a cidade

R$ 2,50
EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 20H53

ANO 19 I EDIÇÃO 892 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 7 DE JANEIRO DE 2012

PINHAL E SEUS 162 ANOS

Em tempos de crises de valores e de referências, as comemorações de datas cívicas surgem-nos como um momento aconchegante, em que podemos repousar nossas esperanças "rememorando" um acontecimento do passado em função do seu valor simbólico **Coluna Pontos Cardeais|B3**

PROJETO DE FÉRIAS

O Departamento de Esportes e Lazer realiza, a partir de 9 de janeiro, o projeto de férias. Crianças e adolescentes de até 15 anos poderão se divertir durante o mês de janeiro em gincanas, jogos e brincadeiras, sob a supervisão de monitores, professores e funcionários. As atividades acontecerão às segundas, quartas e sextas, das 8h às 10h30 e das 14h às 16h30, no estádio municipal Fernando Costa.

SORTEADO

Claudinei Salvador foi o ganhador do Gol 0 km sorteado pela Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) ontem, 6, na sede da ACE, com a presença de diretores, associados e colaboradores, além de representantes da Caixa Econômica Federal e do Departamento Jurídico da ACE. **|A10**

Comissão interventiva inicia seus trabalhos

A comissão interventiva para cogerir a Fundação Pinhalense de Ensino (FPE) foi nomeada no dia 23 de dezembro de 2011 através de portaria do interventor do Unipinhal, Jorge Márcio Arantes Cardoso. Entretanto, a decisão ainda não foi homologada pelo juiz substituto da 2ª Vara, Lucas Pereira Moraes Garcia. "O juiz, por ser muito jovem, conhecer muito pouco a cidade e estar aqui há poucos dias, deve ter se sentido desconfortável e acabou adiando a decisão", comenta Eliseu Martins, um dos integrantes da comissão. Segundo ele, assim que o Judiciário retomar os trabalhos no dia 9 —não em regime normal, apenas para casos mais urgentes—, deverá ser feito um pedido de reconsideração ao juiz. "Esse pedido está preparado e assinado, pedindo reconsiderações. Ou ele aceita esta proposta de trabalho conjunto da comissão, do MP e da comunidade, ou ele modifica, coloca outra pessoa. Está sendo pedido também que ele apresse essa decisão porque nós sabemos que essa situação não é confortável para todos". **|A5**

CARLOS ALIPERTI

Olhares sobre Pinhal

Com o tema Olhares sobre Pinhal, o publicitário Carlos Alexandre Aliperti Junior, apresentou algumas imagens da cidade captadas por ele durante a exposição fotográfica realizada no Theatro Avenida, entre os dias 2 e 6 de janeiro. Na ocasião também foi lançado o calendário anual de 2012 de Espírito Santo do Pinhal, com 12 fotos de Carlos que foram expostas no evento. "Meu trabalho sempre foi focado aqui porque gosto muito das paisagens da cidade e sou um apaixonado por Pinhal. Meu maior objetivo é mostrar o que Pinhal tem de inusitado e de surpreendente para que o pinhalense comece a olhar com mais carinho para a cidade. Em vez de criticar a cidade e jogá-la sempre para baixo —falando que é a pior cidade da região e que ela está parada no tempo— temos de falar o que a cidade tem de qualidade. É preciso mudar o foco". **|B4**

Câmara devolve R$ 138,7 mil à Prefeitura

|A2

'Como nada foi feito em 33 anos, tomei uma atitude'

Benedito Machado Florence e sua esposa Maria Angélica de Souza Machado Florence doaram, na década de 70, três glebas de terra da fazenda Galo Branco à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal para que, com o dinheiro arrecadado, fosse construído um imóvel para abrigar uma Casa de Cultura. Passados 33 anos da doação, o tema foi amplamente discutido em vários momentos. Imóveis e terrenos chegaram a ser analisados a fim de encontrar um local que recebesse adequadamente a Casa de Cultura. Diversas reuniões foram feitas, mas o tema esmoreceu devido às divergências que causou. Em outubro do ano passado, Maria Angélica voltou a Pinhal e estipulou um prazo de seis meses para que a Prefeitura enfim viabilizasse a Casa de Cultura. "Ninguém se manifestou nem nos procurou naquela intimação de seis meses. Nem para conversar", comenta Maria Angélica. Como nenhuma atitude foi tomada, no final do ano Maria Angélica decidiu "cumprir a vontade" de seu marido, realizando a compra da Galeria Casarão, no valor de R$ 900 mil, para criar uma fundação de arte, cultura e lazer. **|B1**

DISPARANDO

Entrarei na Justiça e colocarei a Prefeitura, a Sabesp e a Simoso, porque fica um jogando para o outro. Quero uma indenização pela minha casa

PEDRO REIS DE OLIVEIRA, morador da Vila Palmeiras que teve sua casa interditada devido a trincas e rachaduras após rompimento de um cano de água da Sabesp enquanto a rua era asfaltada

Ela deu uma autorização verbal, diante de testemunhas que estavam no local. Também disse que em outro dia seria feita uma sondagem para verificar até que ponto tinha ido a infiltração e as providências que seriam tomadas. Mas essa sondagem ainda não foi feita

TARSIS TORATI, também morador da Vila Palmeiras, dizendo que a engenheira da Prefeitura, Cristina Bertoldo, autorizou que ele voltasse para sua casa, mesmo estando comprometida

Estranhei quando li no **A Cidade** que a presidente da Câmara Municipal disse que a substituição teria sido feita para dar mais impacto à comissão interventiva. Achei um pouco depreciativa a frase dela porque me considero com condições de trabalhar nessa comissão e de contribuir com a minha experiência

FLÁVIO GUARINELLO, administrador de empresas, sobre a declaração de Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, explicando sua saída da comissão interventiva que irá gerir a Fundação Pinhalense de Ensino (FPE)

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				29° 18°	35mm 84%
Dom.				28° 18°	38mm 85%
Seg.				25° 18°	35mm 90%
Ter.				27° 16°	3mm 88%
Qua.				26° 16°	3mm 85%

POLÍTICA

Câmara devolve R$ 138,7 mil à Prefeitura

Valor corresponde à sobra do duodécimo que o Legislativo recebe todo mês da Prefeitura

LUÍS FERNANDO PEREZ

Como acontece todo ano, a Câmara Municipal fez a devolução de parte do duodécimo à Prefeitura. O valor devolvido foi de R$ 138.778,83. Mensalmente, o Legislativo recebe do Executivo R$ 81,3 mil.

A devolução, que ocorreu no dia 29 de dezembro, foi feita pela presidente da Câmara Municipal, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, ao chefe de gabinete, José Roberto Spinelli (Zé Kuru), que representou a prefeita Marilza Roberto da Costa no ato de recebimento do cheque.

Também participaram do evento os vereadores Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) e Sergio Del Bianchi Junior; o diretor da Câmara Municipal, Roberto Corsi; a coordenadora de administração e finanças da Câmara, Sônia Aparecida Romani; e a escriturária Valéria Meloni Montefusco.

Zé Kuru disse que o dinheiro foi encaminhado à contabilidade da Prefeitura e a prefeita, segundo ele, vai analisar o setor onde será aplicado. "Com zelo e cuidado, como sempre fez".

Sobre a sugestão da presidente da Câmara Municipal de direcionar o recurso à área da saúde, o chefe de gabinete disse que vários setores da Prefeitura necessitam de melhorias, entre eles o de saúde. "A saúde e educação são prioridades e a prefeita vai analisar o melhor destino a esse dinheiro".

Cristina lembrou que a Câmara "tem todo o cuidado com o dinheiro público e foi com satisfação" que pôde fazer essa devolução à Prefeitura para que possa aplicar em benefício da população. "Tivemos um ano com atuação marcante dos vereadores, que, além de fazerem indicações, buscaram recursos da União e do governo estadual para melhorar o orçamento municipal. Eu espero que a prefeita aplique esse recurso na área da saúde, possibilitando agilizar exames de ultrassom, tomografia e ressonância magnética, além de cirurgia eletiva, já que muita gente aguarda na fila por tudo isso. A saúde das pessoas tem de ser prioridade para uma administração".

Ela ressaltou ainda que a Câmara Municipal abriu mão de R$ 2,1 milhões a que tinha direito, por lei, do orçamento municipal para que a Prefeitura possa aplicar esse recurso na instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no hospital.

Ela contou ainda que, pela primeira vez, o Legislativo colocou em seu site —www.camarapinhal.com.br— todos os seus gastos mensais para que a população acompanhe para onde vai o dinheiro público.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A presidente da Câmara sugere que o valor devolvido à Prefeitura seja investido na saúde

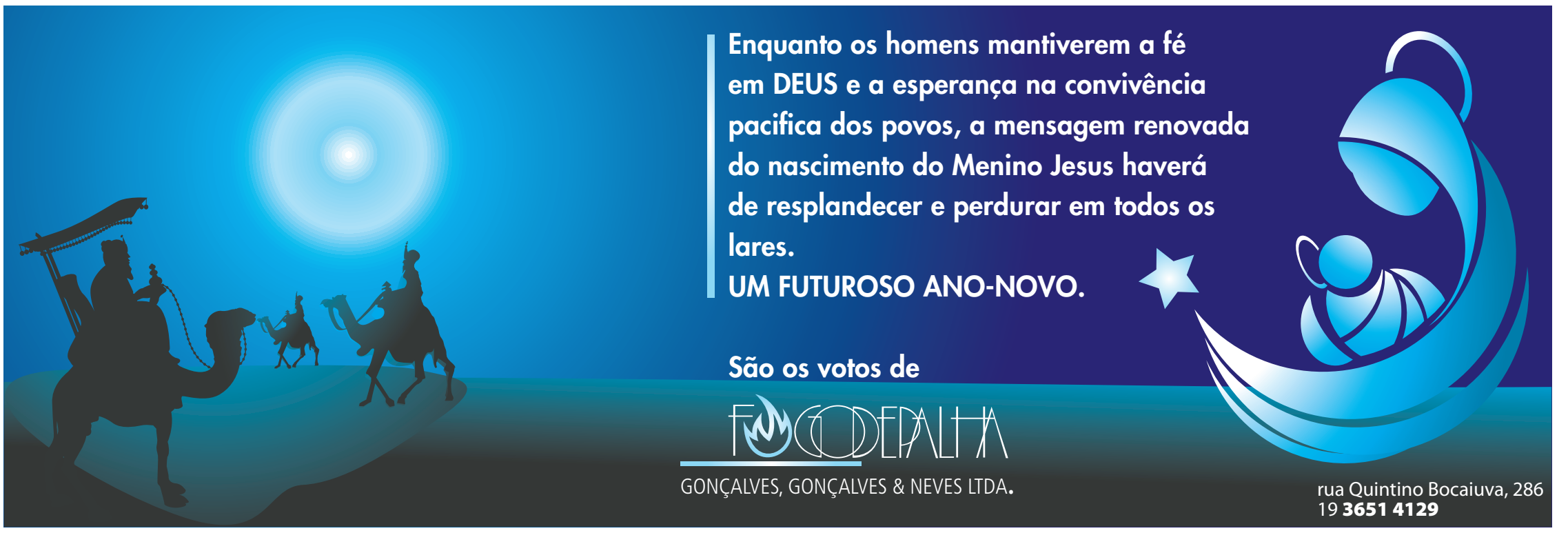
Cristina Domingues entrega cheque para o chefe de gabinete, José Roberto Spinelli

Duodécimo

O duodécimo é uma fração (1/12), correspondente a um mês, de uma dotação orçamentária anual.Com o advento da emenda constitucional nº 25/2000, que acrescentou o artigo 29-A na Constituição da República, estabeleceram-se regras específicas para se apurar o limite de gastos do poder Legislativo municipal. A nova sistemática introduzida leva em consideração a faixa populacional do município e o montante da receita tributária e transferências constitucionais efetivamente arrecadadas pela municipalidade no exercício imediatamente anterior.

O artigo 29-A diz que o total da despesa do poder Legislativo municipal, incluídos os subsídios dos vereadores e excluídos os gastos com inativos, não poderá ultrapassar os seguintes percentuais relativos ao somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do artigo 153 e nos artigos 158 e 159, efetivamente realizado no exercício anterior: I - oito por cento para municípios com população de até cem mil habitantes; II - sete por cento para municípios com população entre cem mil e um e trezentos mil habitantes; III - seis por cento para municípios com população entre trezentos mil e um e quinhentos mil habitantes e IV - cinco por cento para municípios com população acima de quinhentos mil habitantes.

Estabeleceu-se que os recursos pertencentes ao poder Legislativo não serão liberados pela simples previsão hipotética da receita municipal, mas tendo por base a receita efetivamente realizada no exercício anterior. É vedada a retenção ou restrição ao repasse do duodécimo, sob pena de crime de responsabilidade do prefeito.



a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Camila Faria Guilherme**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa**, **Paulo Franco, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

Indecisos políticos

'Esperar não é saber/Quem sabe faz a hora/Não espera acontecer'. Com o refrão da música de Geraldo Vandré, Pra não dizer que não falei das flores, nada mais justo que propagar e ao mesmo tempo reverenciar a maneira nobre de quem realmente está preocupado com a cultura de Espírito Santo do Pinhal. No fim de ano, Maria Angélica de Souza Machado Florence, viúva de Benedito Machado Florence—doadores na década de 70 de três glebas de terra da fazenda Galo Branco à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal para que, com o dinheiro arrecadado, fosse construído um imóvel para abrigar uma Casa de Cultura— comprou a Galeria Casarão do empresário Humberto Pascuini, no valor de R$ 900 mil, para criar uma fundação de arte, cultura e lazer. Um gesto ímpar, mas com recado aos ex-prefeitos, leia-se: Paulo Klinger Costa —quase 4 mandatos—, Antonio Carlos Marinelli —mandato de seis anos—, Luiz Gonzaga Pinto, João Alborgheti —dois mandatos— e a atual prefeita Marilza Roberto da Costa, pois nada fizeram ou simplesmente não se empenharam nestes 33 anos referentes à doação do casal. Em entrevista ao **AC**, Maria Angélica foi taxativa. "Como nada foi feito em 33 anos, tomei uma atitude. Partirei em breve e quero ir tranquila nesse sentido. Por isso comprei essa casa, para realizar aquilo que meu marido pensou e desejou". Os amantes da cultura agradecem. Mas há ainda um imbróglio pendente. Em outubro do ano passado, após 28 anos, Maria Angélica voltou a Pinhal e estipulou um prazo de seis meses para que a Prefeitura enfim viabilizasse a Casa de Cultura —ou pediria de volta todo o dinheiro doado. Pasme e ouça uma octogenária perplexa. "Ninguém se manifestou nem nos procurou naquela intimação de seis meses. Nem para conversar". Silêncio dos inábeis? Ou pior, empáfia do poder? Que "caia a ficha". Como o dinheiro já foi doado e o prazo de seis meses expira em abril, a esposa do doador não descarta que a doação seja destinada à compra de um imóvel para a Casa de Cultura. Entretanto, salienta que gostaria que, caso isso não aconteça, o dinheiro seja devolvido para que ela invista na fundação que pretende criar na Galeria Casarão. "Ela [Prefeitura] comprando o prédio e aplicando a doação em sua composição, tudo bem. Mas, para que isso não seja feito às pressas, acredito que seria um bom negócio devolver esse montante para que possamos aplicar o dinheiro na fundação". A Prefeitura, a princípio, não quer se manifestar sobre o assunto. Esperar pra ver.

Durante 33 anos da doação, o tema foi amplamente discutido em vários momentos. Imóveis e terrenos chegaram a ser analisados a fim de encontrar um local que recebesse adequadamente a Casa de Cultura —tão sonhada por Benedito e Maria Angélica. Diversas reuniões foram feitas, mas o tema esmoreceu devido às divergências que causou. Já escrevemos aqui que, há décadas, os governantes municipais dão pouca ou nenhuma importância à cultura e até mesmo à sua história. Também não há iniciativa da população, que seria a maior beneficiada. Para muitos, Maria Angélica quer mesmo uma placa. Mas estes estão redondamente enganados. Na verdade, devem estar enciumados com o estilo da certeza na frente, a história na mão. E voltamos a Vandré. 'Caminhando e cantando/E seguindo a canção/Aprendendo e ensinando/ Uma nova lição'.

Opinião

Outro ano que não terminou

WASHINGTON ARAÚJO

Nunca houve um ano tão —vamos dizer— dramático para a imprensa mundial como o ano que passou. Janeiro de 2011 viu o poderio das mídias sociais a serviço da liberdade e dando um basta à opressão e às diversas formas de tirania em países como o Egito, a Tunísia, a Líbia, o Iêmen. E continuam balançando os que exercem o poder fundado unicamente na força dos tanques, como os da Síria e os da Jordânia.

Manifestações políticas —e quase sempre pacíficas— foram convocadas através do uso do Twitter em larga escala e dos torpedos disparados de celulares como os smartphones produzidos pela Blackberry, Apple e Motorola. As imagens foram instantaneamente registradas e atravessaram em segundos continentes, regiões e nações, abastecendo em sua travessia sites e blogs, frequentando milhões de murais de usuários do Facebook, Orkut e MySpace. É como se a liberdade do mundo virtual tomasse de assalto, como epidemia, o mundo real.

Um ano em que os jornais ditos sérios do mundo —El País, Le Monde, Frankfurten Allgemeine, The New York Times e The Guardian— praticamente se transformaram em diários inteiramente dedicados à economia. Isto porque a economia mundial ficou literalmente de pernas para o ar. A Grécia engolfada em crise aparentemente insolúvel, com gregos se imolando em praça pública, governo mudando às pressas. A Itália também começando a falar grego, vendo o vendaval financeiro balançar sua frágil credibilidade e Silvio Berlusconi saindo de cena de maneira atabalhoada.

A Espanha com suas muitas greves e estonteante nível de desemprego, mudando de governo para manter-se como está, em estágio pré-falimentar. França e Alemanha buscando dar equilíbrio à economia do euro e com muitas incertezas quanto à manutenção de sua saúde financeira, à medida que franceses e alemães ouvidos em pesquisas preferem rejeitar os estatutos da Europa Unida e o euro como sua moeda comum.

Não é descabido pensar que o regime cruel e perverso dos aiatolás iranianos está com os dias contados: não é razoável proibir 78 milhões de iranianos de acessar a internet por tempo indeterminado. Seria necessário "clonar" cada iraniano com o seu Avatar-Vigia. E isso sim, é de todo impensável e impossível.

O mesmo acontece com os cerca de 1,4 bilhão de chineses que parecem —ainda— bem conformados com uma web sujeita a restrições de acesso, engessada que é por diversos filtros ideológicos. Mesmo este cenário chinês não resistirá à lufada de ar puro, com sabor de liberdade, que haverá de soprar de baixo para cima, do coração para a mente de tantos milhões de seres humanos.

Quem viver acessará essas boas notícias —ou melhor, quem viver, verá tão estupendas transformações nos murais das redes sociais, nos sites e blogs independentes, esses mesmos que, no Brasil, são chamados pela grande imprensa de "blogs sujos".

No Brasil, este observador detectou sintomas profundos de uma imprensa que renunciou de vez a missão de ser espelho da sociedade: Potencializou pequenos escândalos em megaescândalos, resultando na demissão de seis ministros do governo Dilma Rousseff; Criou escândalos para todos os gostos, como se esses surgissem em pencas, mas não conseguiu seu tento maior: derrubar quem, por direito, poderia nomear e demitir ministros: a presidenta da República. E, bem ao contrário, e a contragosto, se viu impelida a divulgar os mais elevados índices de aprovação de um presidente ao fim de seu primeiro ano de governo. A verdade é que a aprovação de Dilma superou, em muito, a excelente avaliação de seu antecessor Lula da Silva; Deixou de divulgar ou minimizou ao máximo todos os escândalos de corrupção existentes no governo do estado de São Paulo, com uma dúzia de CPIs propostas na Assembleia Legislativa paulista sendo sumariamente barradas, arquivadas, abortadas; Tirou proveito, de forma mesquinha, quando não extremamente grosseira e desrespeitosa, do anúncio do ex-presidente Lula da Silva de que se submeteria a tratamento de um câncer na laringe; e até o apoio subliminar para que Lula se tratasse no SUS foi amplamente repercutido por colunistas das grandes revistas semanais; Minimizou a boa fase da economia brasileira se comparada à economia mundial, sempre optando —ou seria torcendo?— para que o país desandasse com decisões econômicas erráticas que trouxessem à tona o velho flagelo da inflação e os habituais índices de desemprego em alta, tão comuns nos anos 1980 e 1990; Se fez de morta ante a mais letal denúncia de maracutaias jamais publicada no Brasil, envolvendo personagens por ela sempre blindados, como o ex-governador paulista José Serra, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e os seus bem-sucedidos —empresarialmente— herdeiros, Verônica Serra e Paulo Henrique Cardoso; e tudo isso publicado na forma de livro —A Privataria Tucana— contendo dezenas de documentos dos malfeitos com o dinheiro público, escrito pelo jornalista, ganhador do Prêmio Esso de Jornalismo, Amaury Ribeiro Jr.

Tudo indica que 2011 irá se juntar a 1968 para ser —na feliz expressão de Zuenir Ventura— mais um ano que não terminou.

Feliz 2012 a todos.

WASHINGTON ARAÚJO é jornalista

Cartas e E-mails

Agradecimentos

O Lar Jesus de Pinhal, entidade espírita de amparo ao menor carente, realizou em seu salão social a tradicional festa de encerramento do ano de 2011, no dia 21 de dezembro, totalmente dedicado às nossas crianças. O diretor presidente Rodolfo Golfieri agradece aos queridos pinhalenses o auxílio material e monetário durante o ano de 2011. Agradeço nosso centro espírita, sob a coordenação do dr. Luiz Carlos Aceti, pelo auxílio material e espiritual, ao conselho deliberativo, conselho fiscal e todos os colegas da diretoria executiva como também a Prefeitura Municipal com seu departamento de Educação e setor da merenda escolar.

Agradecimentos ao poder Judiciário pelas doações das penas alternativas, à Pinhal Rádio Clube e ao **AC** pelas divulgações de nossos eventos. Registrar nessa oportunidade e agradecer o empenho da sra. Rosinha Ruocco e sua equipe ao proporcionar às nossas crianças muita alegria com presentes entregues pelo papai noel. Aos empresários e funcionários do supermercado Del Guerra que proporcionaram às nossas crianças momentos de contentamento quando da entrega dos presentes pelo papai noel com a sua tradicional vestimenta azul. Também agradecer a sra. Jovina Guizzardi (Vininha) que entregou roupas e brinquedos para nossas crianças. Gostaria também de fazer um agradecimento especial à coordenadora de eventos, professora Magda Ferreira Pan, pelos trabalhos desenvolvidos com muita garra durante o ano de 2011 juntamente com seu corpo de voluntários. E a todos os envolvidos nesta tarefa que resultou às nossas 60 crianças um natal feliz e com muita emoção o meu muito obrigado. Que 2012 seja para todos um ano repleto de prosperidade e muita paz com as bênçãos de nosso mestre Jesus. A todos deixo meu carinho, muito respeito e um abraço fraterno. E acreditem: "a caridade é um paraíso divino e azul, basta olharem para o céu e crerem".

Rodolfo Golfieri, diretor presidente do Lar Jesus de Pinhal

Gesto de agradecimento

Certa vez, enquanto profissional psicóloga, atuando na área da saúde mental, tive o desejo de ajudar as pessoas com transtorno mental, enclausuradas e com condições de liberdade, a poderem conquistar os seus livres-arbítrios. A luta dessa conquista foi árdua, lenta e com muitos ataques externos. No caminho dessa batalha, encontrei profissionais e voluntários que também se dispuseram a ajudar neste objetivo, o resgate da cidadania e reinserção na sociedade.

Com a união desses profissionais e voluntários, a luta se fortaleceu em nosso município, sendo conscientizada a sociedade em geral que a doença mental é como outra qualquer, mas que necessita de mais atenção e carinho. Quero agradecer a todos envolvidos neste novo processo de transformação, principalmente ao nosso eterno e inesquecível prefeito dr. Paulo Klinger Costa; dra. Marilza Roberto, atual prefeita; a querida e compreensível ex-secretária da Saúde Ana Lúcia Ribeiro Vergueiro; ao psiquiatra do município dr. Homero de Alencar; as terapeutas ocupacionais Denise Ferriani e Simone Alves; a assistente social Cidinha Brigagão; as monitoras das oficinas Ana Maria de Barros e Cristiane de Lima; aos voluntários da Associação da Saúde Mental Geração —em especial ao sr. Divino Bernardo. Enfim, a todos os funcionários da Saúde Mental. Tenho certeza de que o senhor Jesus, nosso pai maior, está no meio de nós, nos dando muita luz para seguirmos o nosso objetivo e, lá no céu, fazendo festa com seus anjos por este gesto de amor com os mais necessitados. Obrigada por todos os profissionais da Saúde Mental, voluntários, simpatizantes e nossas famílias por estarem envolvidos e trabalhando incansavelmente neste processo. Ainda há muito a fazer nesta área, mas o primeiro passo já foi dado. Basta a todos, e principalmente aos políticos, se envolver cada vez mais para o trabalho continuar sem contratempos. Feliz Ano Novo a todos os envolvidos nesta área, a população pinhalense, principalmente aos pacientes e seus familiares, e que todos os dias de nossas vidas sejam renovados e abençoados pelo senhor Jesus. "Saúde mental é uma casa de sentimentos bons, em que a má-fé não faz morada e a maldade não se cria, são pessoas de boas intenções e nobres de coração", já dizia a música.

Izabel Cristina Gibini Nicolau

HERÓDOTO BARBEIRO

Me engana que eu gosto

As ruas da cidade já estão mais limpas, avenidas com asfalto novo, sarjetas pintadas de cal branca, obras em viadutos e pontes aceleradas. O que pode explicar essa agitação que mistura maquiagem com inaugurações? Este ano, há eleição para vereador e prefeito. Durante três anos o alcaide driblou os pedidos populares para obras custosas e acumulou caixa. Agora tem condições de gastar no ano eleitoral. É hora de abrir o saco de bondades. O candidato sabe como ninguém que o povo tem memória curta e por isso as obras precisam ser inauguradas na undécima hora. Dane-se a ética ou as necessidades da população, o que importa é a reeleição pura e simples ou a eleição do sucessor. Nos dois casos há garantia de que nenhuma investigação vai acontecer nas contas públicas ou como os recursos dos impostos pagos pelo povo foram empregados. As alianças estão sendo costuradas e os caciques dos partidos não se afastam da calculadora, esteja ela no celular ou mesmo aquelas antigas movidas à luz. Quanto tempo tem na TV? Este é o principal capital de um partido na montagem de uma aliança para abiscoitar o executivo municipal.

A segunda moeda de barganha é a obtenção de secretaria. As de porteira fechada valem mais. O partido coligado ou apoiador avalia o seu preço e o que pode conquistar na próxima gestão. É nessa hora que entram fatores ponderáveis e imponderáveis. Se o candidato está bem nas pesquisas encomendadas e mantidas a sete chaves, pode impor condições. Está bem na foto. Pode oferecer pouco porque está ungido pelo povo e com isto pode preencher mais cargos com suas escolhas pessoais, sejam elas do seu partido ou não. Isto não faz diferença. Mas se a pesquisa aponta que a popularidade não é aquela que o jornal dócil que apoia a "administração" divulga... Aí o bicho pega. O valor do apoio aumenta na mesma proporção da fome por cargos e possibilidades de bons contatos com os fornecedores da Prefeitura.

Aparvalhado, ludibriado, comprado, aloprado, anestesiado, decepcionado, desacreditado, desacorçoado, abalado, trocado, enganado, ridicularizado, abduzido, cooptado, alienado o eleitor/contribuinte/cidadão espera tranquilamente pelo horário político na TV, quando vai escolher os candidatos a prefeito e a vereador. Tudo como antigamente. Nada mudou, nada muda. A tal reforma política não saiu e não sai. Não interessa aos partidos, ao governo e à oposição. Do jeito que está é bom para garantir a sobrevivência política de todos. Só se fala em reforma quando estoura um escândalo e para apaziguar o aparvalhado contribuinte os de sempre surgem, falam, prometem e somem atrás dos biombos de vantagens e privilégios. Vai faltar tinta no mercado para pinturas de logradouros e praças, pode até sobrar um pouco para colorir o rosto dos palhaços.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Acidente

Aconteceu na tarde de ontem, 6, por volta das 16h45, um acidente envolvendo duas motos. Segundo apuração preliminar, uma vinha pela rua Francisco Glicério e a outra pela rua 16 de Abril, quando se chocaram na esquina, próximo ao Bangu. José Atílio Salino, 45 anos, e Fillipe Galharde, 22 anos, tiveram ferimentos leves. Foram socorridos pelo Corpo de Bombeiros e encaminhados ao Pronto-Atendimento municipal. A polícia apura o caso.

Processo seletivo

Vão até 16 de janeiro as inscrições para os cargos de enfermeiro (35 vagas), médico socorrista (30 vagas), motorista (30 vagas), operador de rádio (1 vaga), técnico de enfermagem (30 vagas) e telefonista (8 vagas) para trabalhar no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) nas cidades de Pinhal, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Itapira, Estiva Gerbi e Conchal. As inscrições podem ser feitas pelo site www.orhion.com.brwww.orhion.com.br. A taxa de inscrição varia de acordo com o nível de ensino: R$ 37 para quem tem o ensino fundamental e o médio completo e R$ 57 para quem tem o ensino superior completo. Mais informações pelo 3651-3024, ramal 28.

DIVULGAÇÃO

162 anos

A praça da Independência foi palco da comemoração dos 162 de anos de fundação da cidade de Espírito Santo do Pinhal, no dia 27 de dezembro. A prefeita Marilza Roberto fez a abertura do evento e participou do sorteio de prêmios aos participantes do passeio ciclístico. "É grande a alegria de poder comemorar esta data tão importante, que é o aniversário de Pinhal, com uma grande festa para os pinhalenses. Organizamos o passeio ciclístico, convidamos artistas pinhalenses para alegrar, o dia todo, essa festa e ainda preparamos uma surpresa: todo aniversário precisa ter um bolo, então preparamos um de presente para todos os que vierem prestigiar o evento na praça", comentou. O bolo, de 90 metros de comprimento, foi o grande marco dos festejos.

Demissões

O Sindicato dos Trabalhadores em Confecções de Pinhal e Região registrou a demissão de 196 funcionários em 2011, sendo 160 em Pinhal, 34 em São João da Boa Vista e 2 em Santo Antônio do Jardim.

Entrega de pisos

Na penúltima semana de dezembro de 2011, a Prefeitura, através do Departamento de Habitação, entregou pisos frios para as 71 casas do primeiro lote do Conjunto Habitacional Diva Sarcinelli Gonçalves, próximo ao bairro Hélio Vergueiro Leite. Segundo o diretor Luiz Antonio Assi, as primeiras casas foram entregues sem essa melhoria e, para não deixar ninguém sem esse benefício, a Prefeitura efetuou a compra dos pisos. Assi fez questão de acompanhar a entrega de perto e falou ainda sobre a alegria que sente por conseguir, junto ao poder público, proporcionar conforto e segurança a esses moradores. Cada unidade tem 43,20m² de área construída, forro de PVC, calçada, paisagismo e aquecedor solar, que proporciona aos mutuários uma economia de até 30% na energia elétrica. "É nossa missão dar condição digna de moradia a todos e o que estiver ao nosso alcance será feito", ressalta o diretor.

IPVA

Pagamento à vista tem desconto de 3%

No estado de São Paulo, IPVA tem redução de 3,75%; no estado do Rio de Janeiro, por exemplo, redução é de 5%

DA REDAÇÃO

REPRODUÇÃO

Previsão de arrecadação do IPVA é de R$ 10,94 bilhões; do total, 50% pertencem aos municípios de domicílios dos proprietários

A desvalorização de veículos usados fez o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) no estado de São Paulo, a ser pago no início de 2012, recuar cerca de 3,75% em comparação com 2011, de acordo com levantamento realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

A pesquisa da Fipe, baseada nos valores de mercado de setembro do ano passado, identificou maior queda de preços de venda para motos e similares, que apresentaram recuo de 5,56%. Os automóveis usados tiveram redução de 3,34%, seguidos dos utilitários, com menos 3%. Os preços de vendas de caminhões ficaram 1,87% mais baixos e os referentes a ônibus e micro-ônibus fecharam 1,77% abaixo do valor apurado no ano anterior. A tabela completa do IPVA 2012 pode ser consultada no Diário Oficial do Estado ou no site da Secretaria da Fazenda —www.fazenda.sp.gov.br.

Para efeito de comparação, no estado do Rio de Janeiro, a redução do IPVA é de 5% e o desconto no pagamento à vista chega a 10%. As alíquotas no imposto no estado de São Paulo permanecem inalteradas. Os proprietários de veículos movidos a gasolina e os bicombustíveis recolherão 4% sobre o valor venal. No caso de veículos que utilizarem exclusivamente álcool, eletricidade ou gás, ainda que combinados entre si, a alíquota é de 3%. As picapes cabine dupla pagam 4%. Os utilitários —cabine simples—, ônibus, micro-ônibus e motocicletas recolhem 2% sobre o valor venal. Os caminhões pagam 1,5%.

A previsão de arrecadação do IPVA para 2012 é de R$ 10,94 bilhões. Deste total, 50% pertencem aos municípios de domicílios dos proprietários, onde devem efetuar o registro dos respectivos veículos. Os recursos do imposto são investidos pelo governo estadual em obras de infraestrutura e melhoria na prestação de serviços públicos como os de saúde e educação.

A Secretaria da Fazenda enviou cerca de 15 milhões de avisos de vencimento aos proprietários de veículos automotores registrados no Departamento Estadual de Trânsito (Detran) de São Paulo. O aviso é apenas um lembrete, não é boleto e nem guia de pagamento.

Os contribuintes que não receberem o comunicado devem acessar o site da Secretaria da Fazenda para obter informações sobre o IPVA 2012. O proprietário deve comunicar mudança de endereço ao órgão de trânsito, obrigação a ser cumprida no prazo de 30 dias, mesmo que mude dentro do próprio município. Caso não receba o aviso de vencimento, o IPVA é devido e deve ser pago no vencimento conforme o calendário definido para 2012.

Desconto

Os proprietários de veículos usados que efetuarem o pagamento do imposto em cota única no mês de janeiro de 2012 têm desconto de 3%. O IPVA também pode ser parcelado, sem desconto, observando as datas de vencimento em janeiro, fevereiro e março.

O pagamento do imposto pode ser feito na rede bancária autorizada, nas casas lotéricas e nos correspondentes bancários. Poderá também ser recolhido por meio da internet —home banking—, por telefone, débito agendado, autoatendimento e no guichê de caixa.

O contribuinte que deixar de recolher o imposto fica sujeito à multa de 0,33% por dia de atraso e a juro de mora com base na taxa Selic. Passados 60 dias, o percentual da multa fixa-se em 20% do valor do imposto Além disso, ele ficará impedido de licenciar o veículo, que fica sujeito à apreensão.

Licenciamento eletrônico antecipado

O licenciamento eletrônico antecipado está disponível aos proprietários de veículos registrados no estado de São Paulo, independentemente do final da placa, desde 1º de janeiro de 2012. De responsabilidade do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP), o licenciamento antecipado deve ser pago junto com a cota única ou a terceira parcela do IPVA, recolhido pela Secretaria Estadual da Fazenda de São Paulo, de acordo com tabela de vencimentos específica da secretaria.

Em 2012, a emissão do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV), documento de porte obrigatório, custará R$ 62,70. Os cidadãos que optarem pelo licenciamento eletrônico deverão pagar mais R$ 11 pela taxa de envio pelos Correios. É necessário manter os dados atualizados, pois o novo documento será entregue no endereço que consta no cadastro do usuário no Detran.SP.

Para efetuar o licenciamento eletrônico, basta dirigir-se a qualquer agência dos bancos credenciados —Banco do Brasil, Santander, Bradesco, Itaú, BMB, HSBC, Safra e Citibank— e fornecer o número do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam) ou apresentar o CRLV do exercício 2011. O pagamento também pode ser realizado pela internet, por meio dos sites dos bancos, e nos terminais de autoatendimento das agências bancárias.

Vale ressaltar que, qualquer que seja a opção de pagamento feita pelo cidadão, é necessário quitar possíveis débitos de multas, IPVA e seguro obrigatório.

Para realizar o licenciamento antecipado, não pode haver mais de 15 multas relacionadas ao veículo, independentemente da gravidade das infrações ou dos órgãos que aplicaram as multas. Também não podem existir restrições judiciais e bloqueios administrativos, como o de furto e comunicação de venda. Quem não optar pelo licenciamento eletrônico antecipado deverá seguir o calendário anual, de acordo com o final da placa do veículo.

ECONOMIA

Inadimplência do consumidor registra alta

Inadimplência mais alta em 2011 tem relação com a instabilidade econômica internacional e as consequências sobre a economia doméstica

DA REDAÇÃO

Números divulgados pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) mostram que, após dois anos seguidos de queda, a inadimplência do consumidor em 2011 fechou em alta de 5,34%. Foram usados na comparação dados das consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC-Brasil).

O presidente da CNDL, Roque Pellizzaro Junior, avaliou que a inadimplência mais alta em 2011 tem relação com a instabilidade econômica internacional e as consequências sobre a economia doméstica, com a perda da confiança de consumidores e empresários.

Influenciaram ainda as sucessivas elevações das taxas de juros no início do ano, com o encarecimento do crédito para as famílias e a redução de financiamento de longo prazo. Em relação a 2012, a expectativa que haja redução na taxa de inadimplência. "Esperamos que ela vá desacelerar durante o ano de 2012, chegando ao final do ano, com 2,5%", destacou.

Os números mostram também que as vendas de dezembro, no varejo, cresceram 2,42% em comparação a novembro, mas apesar do resultado positivo ficaram aquém da expectativa da CNDL, que esperava 8% de aumento. Segundo Roque Pellizzaro Junior, o resultado abaixo do esperado se deve muito ao processo inflacionário e ao fato de as pessoas destinarem o décimo terceiro ao pagamento de dívidas e não ao consumo.

Outro fator, segundo ele, é que as pessoas esperaram as liquidações dos produtos da chamada linha branca —fogões e geladeiras, por exemplo— e não fizeram as compras desses produtos antecipadamente.

Para ele, o cenário das vendas deve mudar a partir de fevereiro, quando parte dos trabalhadores começará a receber o salário-mínimo referente a dezembro de 2012. "Fevereiro será de melhora de cenário em virtude do dinheiro novo que está para entrar na economia, referente ao aumento do salário mínimo e que virá 100% para o consumo ou para o pagamento de dívidas em virtude do perfil das pessoas que recebe esse montante", destacou. Em fevereiro, estão programadas ainda as liquidações de calçados e vestuário, que deverão, na avaliação de Pellizaro, dar bom resultado com o salário mínimo também em circulação.

O presidente da CNDL espera em 2012 um crescimento de 4,5% nas vendas a prazo, fazendo do comércio "a locomotiva que irá puxar a recuperação da economia brasileira".

IRPF 2011

Receita libera na segunda-feira consulta a lotes da malha fina

Serão liberadas também declarações que estavam retidas referentes a 2010, 2009 e 2008

DA REDAÇÃO

A Receita Federal do Brasil libera da malha fina, na segunda-feira, 9, às 9h, consulta ao primeiro lote de declarações residuais do Imposto de Renda Pessoa Física 2011. Serão liberadas também declarações que estavam retidas referentes a 2010, 2009 e 2008. A consulta aos lotes estará disponível na página da Receita Federal na internet ou pelo telefone 146. O dinheiro será depositado no banco no dia 16. Do exercício de 2011, serão creditadas restituições para um total de 73.878 contribuintes, corrigidas em 8,58 %. De 2010, serão pagas restituições para 10.768 contribuintes, com correção de 18,73 %. Do exercício de 2009, os valores, atualizados em 27,19%, serão pagos a 5.578 pessoas. De 2008, as restituições serão destinadas a 3.533 contribuintes, já corrigidas em 39,26 %. A Receita informou que a restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la por meio da internet, mediante o Formulário Eletrônico - Pedido de Pagamento de Restituição, ou diretamente no e-CAC, no serviço Declaração IRPF.

Caso o valor não seja creditado, o contribuinte poderá ir a qualquer agência do Banco do Brasil (BB) ou ligar para a Central de Atendimento BB para agendar o crédito em conta corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco.

AS EMOÇÕES NO COTIDIANO

O **MEDO** gera insegurança e tristeza, a circulação diminui e sufoca.
A **IRA** gera agressividade e rancor, a circulação congestiona o cérebro e cega.
O **AMOR** gera motivação e prazer, canaliza todas as energias de forma racional e criativa, a circulação flui equilibrada.
Logo, fazer o que gosta e gostar do que faz é a chave da paz e, consequentemente, da felicidade.

WILSON CORREA DE MOURA
Autor e organizador do método Wilson de Massoterapia
19 9478 8144 e-mail: w-moura@hotmail.com

UNIPINHAL

Membros da comissão interventiva são empossados assessores institucionais

Empresário João Antonio Lian foi nomeado, por procuração, cogestor financeiro, administrativo e acadêmico; decisão ainda não foi homologada pelo juiz

BRUNA MAZARIN

FOTOS: BRUNA MAZARIN

João Lian: trabalharemos para encontrar soluções porque acreditamos que podemos ajudar

Eliseu: a administração que já estava aqui permanece integralmente, acrescendo nossa equipe

A comissão interventiva para cogerir a Fundação Pinhalense de Ensino (FPE) foi nomeada no dia 23 de dezembro de 2011 através de portaria do interventor do Unipinhal, Jorge Márcio Arantes Cardoso. Composta pelo contador e professor Eliseu Martins [indicado pelo Ministério Público], o empresário João Antonio Lian [pela Prefeitura], o empresário Mário Alves Barbosa Neto [pela Câmara Municipal], o advogado Ângelo Domingues Neto [pela OAB], o professor João Delbin [pelos professores da instituição], a estudante do curso de Direito, Luciana Lazaroto Sutto [pelos alunos] e o prestador de serviços para o Unipinhal, Luciano Alves Moreira [indicado pelos funcionários do Unipinhal], a comissão teve seus membros nomeados como assessores institucionais. Entretanto, a decisão ainda não foi homologada pelo juiz substituto da 2ª Vara, Lucas Pereira Moraes Garcia. "O juiz, por ser muito jovem, conhecer muito pouco a cidade e estar aqui há poucos dias, deve ter se sentido desconfortável e acabou adiando a decisão", comenta Eliseu Martins.

Eliseu também explica que devido a esse posicionamento do juiz, o curador de fundações do estado de São Paulo e promotor, Airton Grazzioli, em conjunto com o interventor Jorge Márcio Arantes Cardoso, decidiram baixar uma portaria dando plenos poderes ao empresário João Lian para cogerir financeira, administrativa e academicamente a Fundação e seu Centro Universitário. "Ele [interventor] concedeu ao João Lian, por meio de uma procuração —e também determinado na própria portaria— os poderes para fazer o que ele denominou de cogestão". E complementa: "os demais membros da comissão passaram a ser assessores institucionais dos dois, ou seja, para não ficar um hiato, estamos desde o dia 23 de dezembro em uma administração conjunta. A administração que já estava aqui permanece integralmente, acrescendo nossa equipe". A portaria está disponível no site do Unipinhal e pode ser acessada através do www.unipinhal.edu.br.

A comissão não é deliberativa, ou seja, não tem poderes de tomar decisões sozinha, mas esse modelo foi criado para possibilitar que a comissão começasse a trabalhar na FPE até que seja tomada a decisão final do juiz que ainda será nomeado. "A decisão está nas mãos do João Lian em conjunto com o interventor. Esse foi um modelo criado pelo Ministério Público e pelo interventor para a comissão poder trabalhar desde agora, senão ela teria que esperar o fim de janeiro".

Segundo Eliseu, assim que o Judiciário retomar os trabalhos no dia 9 —não em regime normal, apenas para casos mais urgentes—, deverá ser feito um pedido de reconsideração ao juiz. "Esse pedido está preparado e assinado, pedindo reconsiderações. Ou ele aceita esta proposta de trabalho conjunto da comissão, do MP e da comunidade, ou ele modifica, coloca outra pessoa". E ressalta: "está sendo pedido que ele apresse essa decisão porque nós sabemos que essa situação não é confortável para todos".

Eliseu comenta que já houve um concurso de nomeação e o juiz titular deve vir a Pinhal em breve.

Análise

O processo interventivo produziu uma redução de custo muito grande dentro do centro universitário, explica Eliseu. "Ocorreu que, infelizmente, tivemos também a redução do número de alunos, que consequentemente reduziu a receita e, portanto, continuamos com bastante dificuldade financeira".

Para ele, é imprescindível a existência de um "processo de aumento de receita" porque a situação financeira pela qual vinha passando a instituição já há alguns anos deteriorou a qualidade do ensino. "A intervenção judicial realmente causou um trauma, provocando um 'susto' nos alunos. Queremos assegurar que vamos conseguir melhorar a qualidade do ensino desta casa, que já foi de níveis muito bons em diversos cursos. Vamos nos empenhar para que as condições e a saúde financeira da instituição sejam restauradas, o que provavelmente levará alguns anos, não será feito em alguns meses".

O contador e professor ainda convida a todos que tiverem sugestões e ideias a entrarem em contato com a comissão. "A função dessa comissão é ampliar o relacionamento com alunos, funcionários, professores e comunidade. Precisamos dessa troca de ideias e informar a cidade do que está acontecendo aqui dentro".

As demais decisões quanto a futuras demissões, mudanças acadêmicas e outros posicionamentos foram consideradas, na ocasião da posse, prematuras, pois a comissão assumiu há pouco tempo e não estudou detalhadamente a situação.

Eliseu analisa que o prazo de duração de três a quatro anos, comum em intervenções, pode ser mantido com a comissão interventiva. "O processo de intervenção fica amarrado por intervenção judicial. Enquanto não resolvermos o problema judicial da ação civil pública, fica difícil sair da intervenção".

Ele explica que, no caso de Espírito Santo do Pinhal, os conselheiros que dirigiam a instituição estão afastados esperando os trâmites dos processos. "Eles têm seus mandatos, mas estão suspensos. Não se levanta a intervenção enquanto estas pessoas não forem definitivamente julgadas pela justiça". E complementa: "este é o fator que mais faz uma intervenção demorar".

Ele acredita que esse prazo é comum para uma instituição com muitos problemas a serem sanados. "Achamos que esse é um prazo normal para que essa instituição seja recuperada. Pode ser mais, ou pode ser menos, tudo vai depender do decorrer das coisas".

Sem remuneração

Desde que o desejo da criação da comissão foi manifestado durante audiência pública realizada no dia 7 de dezembro, foi salientado que ela trabalharia sem remuneração. A única pessoa que poderia ser remunerada depois de homologada a decisão seria o empresário João Lian, que abriu mão do salário.

Na mesma portaria, o interventor Jorge Márcio também abriu mão de seu salário —aproximadamente R$ 18 mil. Eliseu acredita que ele tenha tomado essa decisão mediante a da comissão de trabalhar sem remuneração. "O Jorge, talvez até por verificar que todos nós da comissão colocamos logo de início a nossa posição de que trabalharíamos, mas sem remuneração, aderiu a essa decisão. Ele continua sendo o representante do poder Judiciário aqui dentro, mas, a partir do dia 23 de dezembro, ele renunciou também ao seu salário".

Decisão do MEC

O Unipinhal está entre as setenta instituições de ensino superior que tiveram desempenho insatisfatório na última avaliação do Ministério da Educação (MEC). As instituições passam por um processo de supervisão que inclui congelamento de vagas e perda da autonomia para criar novos cursos. Elas tiraram notas 1 e 2 no Índice Geral de Cursos (IGC) de 2010.As medidas têm validade até a divulgação do próximo IGC, em 2012. Se no período elas conseguirem melhorar o desempenho e apresentar um resultado satisfatório na avaliação —o que significa um IGC acima de 3— as restrições são suspensas. Caso as determinações não sejam cumpridas, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC pode abrir processo para descredenciar a instituição.

Mediante a essa decisão do MEC, o número de alunos ingressantes neste ano não pode ser superior ao do ano passado —cerca de 350 alunos. Eliseu explica que dessas 350 vagas que podem ter, apenas 150 foram preenchidas. "Por isso abriu-se o vestibular continuado com aproximadamente 200 vagas, que normalmente costumam ser preenchidas nesta segunda fase".

Além disso, a universidade não poderá ofertar os cursos em que não houve ingressantes no ano passado, explica a pró-reitora administrativa, Regina Medeiros. "Infelizmente não teremos os cursos de Turismo, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia Financeira e Educação Física".

Eliseu acredita que para contornar essa situação serão necessárias duas etapas. A primeira consiste em completar as vagas remanescentes no vestibular do primeiro semestre de 2012 e a segunda é trabalhar para posteriormente solicitar ao MEC que amplie o número de alunos no segundo semestre ou no ano que vem. "Vamos nos empenhar fortemente. Estamos em uma situação de exceção e precisamos explicar muito bem isso ao MEC".

Uma das propostas comentadas por João Lian é uma parceria com a Prefeitura Municipal proporcionando 50 vagas para funcionários e filhos de funcionários nos cursos que beneficiem a gestão pública. "Fizemos uma proposta à prefeita [Marilza Roberto da Costa] de conceder a funcionários da Prefeitura ou filhos de funcionários cursos que beneficiem a gestão pública. Ela ficou de estudar o pleito e, inclusive, parece que há uma lei municipal que permite isso".

Ele Também comentou sobre a possibilidade de chamarem ex-alunos para realizarem cursos e estudos complementares. "Outra estratégia seria pegarmos ex-alunos que ainda queiram estudar e pensar na hipótese de eles quererem fazer cursos e estudos". E conclui: "vamos trabalhar sempre para encontrar soluções porque acreditamos que podemos ajudar nesse processo".

PINGO NOS IS

O verso e o reverso da nossa cultura

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Entre os fatos que foram notícia no final de 2011, selecionei uma notícia boa e outra ruim para que possamos avaliar as atitudes que dividem o bem e o mal.

Vou comentar primeiro a boa notícia, pois ela revela o espírito de cidadania de uma pinhalense e, por envolver a cultura de um povo, se constitui na única forma de, talvez um dia, podermos vir a coibir que continue a acontecer em nosso país fatos vergonhosos, como o que deixei para mostrar no final desta coluna e que não precisa de palavras para ser descrito, pois já é por si só o retrato do Brasil da última década.

Primeiro, vamos falar de Maria Angélica de Souza Machado Florence, pinhalense que, muito mais do que emérita, se mostrou magnânima, pois teve a sensibilidade de perceber que a necessidade de se promover a cultura em sua terra era muito maior do que o descaso, a hipocrisia e a ignorância de uma elite política. Depois de tanta frustração, deu a volta por cima, concedendo um voto de confiança ao pinhalense e, antes mesmo de ver cumpridos os termos da doação que, juntamente com seu falecido marido, fez para a sua cidade, adquiriu o imóvel que deveria ter sido comprado por nossa Prefeitura há 33 anos.

A grande diferença entre a educação e a cultura é que, embora uma complemente a outra, a educação pode ser mais facilmente manipulada, enquanto a cultura, como livre manifestação de um povo, é mais espontânea e, como tal, tem maior poder de resistência a qualquer imposição. Daí a grande contribuição de dona Maria Angélica para o aperfeiçoamento da nossa democracia.

Enquanto Pinhal vive esse grande momento, em Brasília, reflexo da falta de cultura de um povo e da falta de vergonha das autoridades que integram os três poderes da nossa República, foi finalmente tirada a foto que, infelizmente, revela a cara do Brasil de hoje.

REPRODUÇÃO

Graças a cidadãos como dona Maria Angélica, Pinhal terá sempre a sua própria cara e traduzirá na sua história o orgulho da sua cultura e o repúdio a esse triste momento que deturpa a cara do nosso Brasil.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 3 dorms, sala, cozinha, banheiro, garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 dorms, sala, escritório, banheiro social, terraço e área lazer, cozinha, área serviço, quintal, garagem, terreno 550 m², área construída 190 m². Obs. imóvel fase de acabamento, ótima localização.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 dorms, 2 salas, banheiro social, cozinha, área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m², área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 2 suítes, 1 dorm, sala, banheiro social, cozinha, garagem, área lazer, área serviço e quintal. Preço R$ 180.000,00.

CASA Av. do Café - 1 Suíte, 2 dorms, 2 salas, banheiro social, cozinha, área serviço, garagem, quintal. Obs. imóvel novo, área terreno 280 m², área construída 130 m². Preço R$ 220.000,00.

CASA Jardim das Flores - 1 suíte, 2 dorms, sala, cozinha, banheiro social, garagem, fundos 2 dorms, banheiro, quintal. Preço R$ 180.000,00.

CASA Vila Norma com, 3 dorms, 2 salas, terraço, copa, cozinha, a serviço, 2 banheiros, garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595,00 m² sendo 17,50 m lineares de frente e 205,00m² a construída.

CASA Jardim das Rosas com, 1 suíte, 2 dormitório, banh social, sala, copa, cozinha, a serviço, Fundos- edícula com quarto, banheiro, lavanderia e churrasqueira.

CASA Área Comercial centro com, 6.000 m² frente para 3 ruas ótimo preço.

CASA Vila Moreira 1 suíte, 2 dormitório, sala, escritório, banh social, coz., área serviço, garagem, jardim e quintal.

APARTAMENTO

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem, frente p/ mar. Preço R$ 250.000,00. Obs.: Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal

TERRENOS

TERRENO Jardim Universitário II com 408m², esquina, fechado com muro preço R$ 100.000,00 (Ótima Localização).

TERRENO Jardim Universitário II com 390,00m². 13,00 x 30,00 - Vista para a cidade. Preço R$ 50.000,00.

CHÁCARAS • SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), Área Construída 360 m², 3 Suítes, 1 Dorm, 2 Banheiros, Sala, Sala TV, Cozinha, A Serviço, A Lazer Churrasqueira, Salão p/Festas, Quadra e Campo Futebol, horta, pomar produzindo. Obs. Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800m² fundos para o Rio Mogi Guaçu, casa com 1 Suíte, 2 dorms, banheiro social, sala Gde, copa / cozinha, a serviço, a lazer com piscina, Obs.: área construída: 170m². Ótimo preço.

CHÁCARA Agreste com 2.200m², plano. (Ótima Localização). Preço R$ 100.000,00.

Imobiliária Rio Branco
Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA Centro - 4 dorms (suíte) tudo com armário, sala de jantar, cozinha planejada, churrasqueira, cômodo no fundo, banheiro social. Ref.: 1734-A

CASA Jardim Paulista - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1411

CASA Jardim Haydee - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

CASA Bairro Dadá Marinelli - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1731-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dorms com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

CASA Vila Centenário - 3 dorms, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal, 1 casa no fundo. Ref. 1730-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dorms (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Jardim das Rosas - 3 dorms (suíte), sala, cozinha, banh, garagem, quintal, lavanderia. Ref.: 1712-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dorms., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dorms. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dorms., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dorms. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

CASA Jardim das Rosas, 1 dorm, 2 suítes, banheiro, sala, cozinha, copa, área de serviço, área de lazer, 2 garagens, escritório (cômodos em baixo). Ref.: 1681-B

ALUGUEL

CASA Parque do Colégio - 3 dorms (suíte), sala, cozinha, lavanderia, sala de jantar, quintal, lavanderia, churrasqueira, garagem, cômodos e banheiro no fundo. Ref.: 1733-1

CASA Av. Romualdo de Souza Brito - 3 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1694-1

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO - rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - Garagem, sala, sala de jantar, 02 dormitórios c/armários, banheiro, cozinha, lavanderia.

Casa - rua Marques do Herval – Centro - 02 salas, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia com banheiro.

Casa - rua Atílio Giardini, Jardim Universitário - Garagem, sala, 3 dormitórios (sendo 01 suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, quintal. No fundo edícula com 1 dormitório, banheiro e cozinha.

Casa - rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - Garagem, sala, 3 dormitórios (sendo 1 suíte),banheiro, copa, cozinha, despensa, lavanderia, cozinha externa c/churrasqueira, escritório c/ banheiro, quintal, quadrado de areia, canil.

Casa- rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo - Parque das Nações - Sala e cozinha conjugada, banheiro, 3 dormitórios, lavanderia e quintal.

Casa- rua Monsenhor José Mendes – Jd Nova Pinhal - Garagem, sala, sala de TV, lavabo, 3 dormitórios (sendo 1 suíte) todos c/ armários, banheiro, sala de jantar, adega, despensa, cozinha, lavanderia, no fundo 1 dormitório e banheiro p/ empregada e quintal.

Casa- rua Pedro Zibordi - São Pantaleão - Garagem, sala, 1 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal.

Casa - rua Vereador Estevo de Felippe, Vila Centenário - Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, lavanderia, quintal.

Casa- rua Flávio Mosconi - Jd Universitário - Garagem, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal.

Comercial – av. Romualdo de Souza Brito, centro - Salão comercial com 190 m²

Comercial – rua Santo Antônio - centro - Salão com banheiro - 57m²

Comercial – rua José Bernardes- Centro Garagem, 6 salas, 2 banheiros, quintal.

Comercial - rua Geraldo Scannapieco – Carvalho Pinto - 2 salas com banheiro

VENDA

Casa - Jd. Pasotti - Garagem, sala, 3 dormitórios, (sendo 1 suíte), banheiro, copa, cozinha, lavanderia, cozinha externa, 1 cômodo no quintal.

Casa - Jd. Varam - Garagem, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal. Área de lazer com pia e churrasqueira; escritório com banheiro.

Casa - raia de Baixo - Garagem, sala, 3 dormitórios, (sendo suíte), banheiro, cozinha, lavanderia, quintal com 1 cômodo.

Casa - Vila Celina - Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, lavanderia c/ banheiro, quintal.

Casa - Vila Faculdade - Entrada p/ carro, sala, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, lavanderia e quintal.

Casa - Pq. do Lago - Garagem, sala, 2 dormitórios, 1 suíte c/ armário e aquecedor a gás no banheiro, 1 banheiro social, cozinha, lavanderia, quintal.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

Vende-se Terreno - Parque das Nações com 250 m² (parcelado).

Vende-se Terreno – Jd. Universitário com 360 m².

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0215) **Centro –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, quintal e canil. **Edícula:** 1 dormitório, sala grande e banheiro.

CASA: (V - 0186) **Jd. das Rosas – Parte Sup.**: 4 dormitórios (1 suíte) c/ armários e banheiro. **Parte inf.**: 2 salas, sala de TV, escritório, lavabo, copa/cozinha, c/ armários e dispensa, jardim de inverno, área de serviço. **Área de Lazer:** 2 dormitórios (1 suíte), cozinha, churrasqueira, piscina, mini-quadra, quintal e garagem.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0241) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese
[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

UNO FIRE ECONOMY FLEX 09 - 60X 563,00 S/Entr.

PALIO FIRE FLEX 08 - 60X 575,00 S/Entr.

PALIO FIRE gas 2001 - 60X 510,00 S/Entr.

FIESTA HATCH FLEX 4P 2008 - 60X 708,00 S/Entr.

FOX FLEX 2008 - 60X 751,00 S/Entr.

GOL G4 FLEX 4P - 60X 629,00 S/Entr.

Financiamento Especial para PJ (CNPJ). Até 60x sem entrada

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

CASA JARDIM UNIVERSITÁRIO

3 dormitórios, duas salas, cozinha planejada, garagem 2 carros com portão elétrico, jardim entrada, sala de TV, área de serviço, 4 banheiros, ótima localização. R$ 380.000 à vista.
(19) 8833-7325.

VENDO IMÓVEL - ALTÍSSIMO PADRÃO

3 andares, quintal com 70 m², canil, portões automáticos, energia solar, suítes com hidromassagem, iluminação solar, com telhado de vidro Blindex, sala de estar com 55 m², sala de TV, cozinha e copa com 70 m², garagem para 8 carros, salão de festa, 7 banheiros, área de serviço, 3 dormitórios, escritório, jardim de inverno. Área total construída de 485 m². R$ 450.000,00. Falar com Renato [19] 3651-1025/8833-7325.

OPORTUNIDADE ÚNICA

Vendo Drogaria Brasil (Farmácia Brasil) funcionando com carteira de clientes, estoque de medicamentos e perfumaria, abaixo do preço de custo. É só começar a vender, passagem obrigatória, porque está no centro e no melhor ponto da cidade de Pinhal, com toda infraestrutura fiscal e informatizada. Interessados: [19] 8833-7325/ 3651-1025. Preço à vista R$ 180.000,00. Imperdível para quem quer ganhar dinheiro.

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE-CONSTITUIÇÃO, FUNDAÇÃO, ELEIÇÃO E POSSE DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO.

.

A Comissão para Constituição, Fundação, Eleição e Posse de Diretoria da Associação dos Ex-Alunos da Fundação Pinhalense de Ensino, **CONVOCA**, todos os ex-alunos formados pelos cursos mantidos pela instituição de ensino, para a realização da Assembleia Geral Ordinária, no dia **21 de janeiro de 2012, às 10h** em primeira convocação, e às 10h30 em segunda com qualquer número de presentes. A Assembleia ocorrerá no Auditório "Dr. Walter Hoffmann"Bloco G,Avenida Hélio Vergueiro Leite, s/nº - FPE/UNIPINHAL, na cidade de Espírito Santo do Pinhal/SP, a fim de serem deliberados e discutidos a seguinte ordem do dia:

1 – Deliberação sobre a fundação da Associação dos Ex-alunos da Fundação Pinhalense de Ensino;
2 – Aprovação do Estatuto Social da entidade;
3 – Eleição e posse da 1ª Diretoria;
4 - Assuntos de interesse geral.

Espírito Santo do Pinhal, 15 de dezembro de 2011.

Comissão Organizadora

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO 4.095, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2011

Concessão de prazo para a apresentação de AVCB – Auto de Vistoria de Corpo de Bombeiros.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO que a Lei Complementar nº. 3.665, de 02 de dezembro de 2011, prorrogou, excepcionalmente, para até 10 de janeiro de 2012 o prazo referido no § 7º, do Artigo 167, da Lei 2.829/2003 – Código Tributário Municipal;

CONSIDERANDO ainda a dificuldade encontrada por alguns contribuintes em cumprir a exigência legal no prazo acima mencionado;

DECRETA:

Artigo 1º – O contribuinte que não possuir o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB, deverá protocolizar o pedido de renovação do Alvará de Funcionamento, até o dia 10 de janeiro de 2012, anexando-se, a este, cópia do protocolo do pedido do referido Auto, concedendo-se, outrossim, o prazo até o dia 10 de fevereiro de 2012 para a apresentação do AVCB, que deverá ser entregue no Setor de Protocolo, localizado no Centro Administrativo Municipal.

Parágrafo Único – A não apresentação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB, até o dia 10 de fevereiro de 2012, ensejará o indeferimento do pedido de renovação do Alvará de Funcionamento; sujeitando-se o contribuinte, neste caso, a aplicação das penalidades previstas na Legislação Vigente.

Artigo 2º – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 30 de dezembro de 2011.

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

Registrado em livro próprio e a fixado em local de costume, nesta Secretaria Geral, aos 30 de dezembro de 2011.

José Maria Martelli Scannapieco
Secretário da Prefeitura

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 224,40

COMUNICADO

P2F DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉ LTDA. - ME torna público que recebeu da **CETESB** a licença de operação nº 63000263, válida até 02/01/2016, para café torrado e moído, produção de Fazenda Santa Águeda, s/n Armazém 01, Mota Paes, Espírito Santo do Pinhal.

OPORTUNIDADE

CASA JARDIM VARAN

Vende-se casa no Jardim Varan com 2 dormitórios, com 270m² de área total. 60 m² de área construída (60% madeira e 40% alvenaria). Excelente garagem e quintal. R$100 mil. Venda rápida. Cel. 19 9711-2400

Vendo Sítio – Albertina/MG

4 alqueires, 6000 pés de café produzindo, 2 casas, 2 tulhas, maquinários de café, rico em água (nascentes), 3 açudes. Aceito imóvel em SP, Pinhal ou Vinhedo, como parte pagto. (11) 8265-5350

VENDE-SE

Gol G5, 2010, preto, 26.000km. Tratar com Carlos: (19) 3651-2705

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

COMUNICADO

Comunicamos que encontra-se publicado nos quadros de avisos da Municipalidade, localizados na entrada do Palácio do Café, à Praça Rio Branco, s/nº, no Centro Administrativo Municipal à Av. Washington Luiz, nº 50 e no Paço Municipal à Av. Washington Luiz, nº 275, a **RELAÇÃO COMPLETA DE TODOS OS SERVIDORES DE TODOS OS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS, BEM COMO DE SEUS CARGOS, FUNÇÕES OU EMPREGOS E SEUS RESPECTIVOS SALÁRIOS**, conforme determina o Inciso XXV, do Artigo 57, da Lei Orgânica do Município.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, aos 03 de janeiro de 2012.

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 91,80

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

NOTIFICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, **NOTIFICA AOS PROPRIETÁRIOS DOS ANIMAIS QUE SE ENCONTRAM NO DISTRITO INDUSTRIAL "WALDEMAR PEREIRA"**, para que, até o dia 15 de janeiro de 2012, providenciem a suas remoções.

NOTIFICA-OS, ainda, que a não remoção até o dia 15 de janeiro de 2012, ensejará a apreensão dos animais que ali se encontrarem, através do C.C.Z. - Centro de Controle de Zoonoses.

Ficam os proprietários **NOTIFICADOS** que têm o prazo de 10 dias, contados da apreensão, para procederem a liberação dos animais que vierem a ser apreendidos pelo C.C.Z. - Centro de Controle de Zoonoses, mediante o pagamento de taxa de apreensão e diária de estadia.

Por fim, **NOTIFICA-OS** que decorrido o prazo acima mencionado, e em não sendo os animais apreendidos retirados, a Prefeitura Municipal dará a eles a destinação que melhor lhe convir.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 06 de janeiro de 2012.

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeitura Municipal

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 135,66

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTRELA DA CARIDADE**, com sede na Rua Souza Brito, 233, centro, Esp. Santo do Pinhal -SP convoca os senhores Sócios Ativos para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 22 de janeiro de 2012, às 9h em primeira chamada, com presença de 50% + 1 dos Sócios Ativos e em segunda chamada, às 9h30, com a presença mínima de três (3) Sócios Ativos.
Pauta : Eleição da Diretoria da Associação para o biênio 2012 /2013.

João Rogerio F. Tito
Presidente

José Luís de Farias
Secretario Geral

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ENRICO LELLIS PIOZZI**	NOME	**PAULA STEFANO DE CESAR MACEDO**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	01/10/1985	NASCIMENTO	14/10/1981
PAI	UGO PIOZZI	PAI	JOSÉ FRANCISCO CESAR MACEDO
MÃE	MARIA ELENA LELLIS PIOZZI	MÃE	TANIA IVETE DE FÁTIMA CESAR MACEDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ESTUDANTE	PROFISSÃO	NUTRICIONISTA
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO GLICÉRIO, 1001, CASA 90, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ SIGNORINI, 290, APARTAMENTO 26, BLOCO F, JARDIM UNIVERSITÁRIO.

NOME	**JAIR BORGHETTI**	NOME	**ROSA EMBOAVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	30/09/1968	NASCIMENTO	21/07/1972
PAI	LÁZARO BORGHETTI	PAI	JOÃO EMBOAVA
MÃE	MARIA DE OLIVEIRA BORGHETTI	MÃE	TEREZA DE OLIVEIRA EMBOAVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA PRUDENTE DE MORAES, 604, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA PRUDENTE DE MORAES, 604, CENTRO

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

CSR CLÍNICA SANTA RITA

DRA. ANA LÚCIA DELBIN VILLEGAS CRM 55.886
Acupuntura Médica • Ginecologia

DR. ABEL MARCELO VILLEGAS URQUIDI CRM 64.630
Clínica Geral • Pediatria • Homeopatia

DR. PAULO HENRIQUE ELIAS CRM 125.148
Clínica Geral • Cardiologia

DRA. FABIANA SPADA ABDALLA CRM 96.271
Ginecologia • Colposcopia

DR. LUIZ RAFAEL MOURO CRO 76.331
Cirurgião Dentista

DRA. MARIA CAROLINA MARCONDES CRM 102.584
Dermatologia pediátrica e adulta • Medicina Estética

CENTRO MÉDICO INTEGRADO
rua Bernardino de Campos, 169 • centro
Espírito Santo do Pinhal | SP [19] **3651 4565**

CLÍNICA NEVES

PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA

GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul

RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL

PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL

CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

OncoClínica

Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Urologista Dr. Alcio J. Conttri

Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

3651-1055 a cidade

Psicologia

Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Dr. Rubens Balsachi Jr.

CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Dr. José Américo Silva Filho

CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

CLIMEDI clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3651 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

Dr. Adley Peçanha

CRO 50308
NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

HOSPITAL DIA ZAMPAR

EXCELÊNCIA EM CIRURGIA PLÁSTICA
CRM SP 112.522
Dr. Antonio Gustavo Zampar
Graduado pela Universidade de São Paulo
Estágio na Universidade de Nova York (NYU)
Especialização, pós-graduação e aperfeiçoamento em cirurgia plástica estética e reparadora.
Rua João Pessoa, 708, Santa Cruz das Palmeiras-SP
Cirurgias Ribeirão Preto: Hospitais São Lucas Ribeirânia, Sinhá Junqueira e Hospital São Francisco / Cirurgias em São Paulo: Hospitais Albert Einstein, Samaritano, Beneficiência Portuguesa, São Luiz , Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Outros
Home-page: www.gustavozampar.com.br
Fone: (19) 3672-3039

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

Dra. Paulini Fiorini Dias

CRM 100.633
Ginecologia - Obstetrícia
Colposcopia
Clínica Newton Duarte Dias
Rua 16 de Abril, 370
Tel. (19) 3661-2003 - Cel. (19) 8132-5909

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE
ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.
25 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.
NATAL PREMIADO
ABASTEÇA E CONCORRA A **CINCO** VALE COMPRAS DE R$ 500,00, **DOIS** XBOX 360, **UMA** TV LCD 32", **UMA** TV LG 42" LCD FULL HD + **UM** HOME THEATER
Linha **Lubrax** e filtros com desconto de 20% à vista.
HORÁRIO DE VERÃO: seg. a sab.: das 5h30 às 22h | dom. e feriados das 7h às 18h.
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

DEL CLARO cirurgia plástica

DRA. ALESSANDRA G. WATASE DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
rua Pelotas, 712 • Vila Mariana
11 **5575-1611**
São Paulo-SP
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Fernando Cipoli

CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Pinhal Care Center ORTOPEDIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

DROGARIA CENTRAL O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo **30 e 60 dias**

Psicologia

Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

ANGIOCLINIC

ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

CIO OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br
c.aliperti

eletro rádiocelson

Assistência Técnica
•Som •Vídeo
•Microondas
Componentes Eletrônicos
Antenas - Cabos - Fios - Amplificadores
Caixas Falantes - Fontes e muito mais!!!
Fone/Fax (19) 3651-1992
Rua Emerenciana Leite, 148 - Centro

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL - COTAS POR FONTE DE RECURSOS E GRUPOS DE DESPESAS

FONTE: 01 = TESOURO, 02 = TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS ESTADUAIS VINCULADOS, 05 = TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS FEDERAIS VINCULADOS, 06 = OUTRAS FONTES DE RECURSOS

UNIDADE GESTORA 02 - PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - CNPJ 45.739.083/0001-73 — EXERCÍCIO DE 2012

Fonte Recurso	Grupo Despesa	Despesa	Vlr Fixado Jan 12	Vlr Fixado Fev 12	Vlr Fixado Mar 12	Vlr Fixado Abr 12	Vlr Fixado Mai 12	Vlr Fixado Jun 12	Vlr Fixado Jul 12	Vlr Fixado Ago 12	Vlr Fixado Set 12	Vlr Fixado Out 12	Vlr Fixado Nov 12	Vlr Fixado Dez 12	Vlr Total Fixado 2012
01	31	Pessoal/Enc.Sociais	1.429.562,40	1.429.562,40	1.429.562,40	1.429.562,40	1.429.562,40	1.429.562,40	1.429.562,40	1.429.562,40	1.429.562,40	1.429.562,40	1.429.562,40	2.538.313,60	18.263.500,00
01	32	Juros e Enc.Dívida	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	144.000,00
01	33	Outras Desp.Correntes	1.220.875,00	1.220.875,00	1.220.875,00	1.220.875,00	1.220.875,00	1.220.875,00	1.220.875,00	1.220.875,00	1.220.875,00	1.220.875,00	1.220.875,00	1.220.875,00	14.650.500,00
01	44	Investimentos	0,00	100.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	260.000,00	250.000,00	250.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	1.960.000,00
01	45	Inversões Financeiras	0,00	0,00	680.000,00	100.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	930.000,00
01	46	Amortização da Dívida	102.916,60	102.916,60	102.916,60	102.916,60	102.916,60	102.916,60	102.916,60	102.916,60	102.916,60	102.916,60	102.916,60	102.917,40	1.235.000,00
01	99	Reserva Contingência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.000,00	82.000,00
		Total Fonte 01	**2.765.354,00**	**2.865.354,00**	**3.745.354,00**	**3.165.354,00**	**3.215.354,00**	**3.025.354,00**	**3.015.354,00**	**3.015.354,00**	**2.815.354,00**	**2.815.354,00**	**2.815.354,00**	**4.006.106,00**	**37.265.000,00**
02	31	Pessoal/Enc.Sociais	661.734,19	661.734,19	661.734,19	661.734,19	661.734,19	661.734,19	661.734,19	661.734,19	661.734,19	661.734,19	661.734,19	903.923,91	8.183.000,00
02	33	Outras Desp.Correntes	109.500,00	109.500,00	109.500,00	109.500,00	109.500,00	109.500,00	109.500,00	109.500,00	109.500,00	109.500,00	109.500,00	109.500,00	1.314.000,00
02	44	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	1.678.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.678.000,00
02	45	Inversões Financeiras	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
		Total Fonte 02	**771.234,19**	**771.234,19**	**871.234,19**	**771.234,19**	**2.449.234,19**	**771.234,19**	**771.234,19**	**771.234,19**	**771.234,19**	**771.234,19**	**771.234,19**	**1.013.423,91**	**11.275.000,00**
05	33	Outras Desp.Correntes	122.333,30	122.333,30	122.333,30	122.333,30	122.333,30	122.333,30	122.333,30	122.333,30	122.333,30	122.333,30	122.333,30	122.333,70	1.468.000,00
05	44	Investimentos	0,00	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00
		Total Fonte 05	**122.333,30**	**202.333,30**	**202.333,30**	**122.333,30**	**122.333,30**	**122.333,30**	**122.333,30**	**122.333,30**	**122.333,30**	**122.333,30**	**122.333,30**	**122.333,70**	**1.628.000,00**
06	33	Outras Desp.Correntes	11.666,60	11.666,60	11.666,60	11.666,60	11.666,60	11.666,60	11.666,60	11.666,60	11.666,80	11.666,80	11.666,80	11.666,80	140.000,00
		Total Fonte 06	**11.666,60**	**11.666,60**	**11.666,60**	**11.666,60**	**11.666,60**	**11.666,60**	**11.666,60**	**11.666,60**	**11.666,80**	**11.666,80**	**11.666,80**	**11.666,80**	**140.000,00**
		TOTAL UG 02	**3.670.588,09**	**3.850.588,09**	**4.830.588,09**	**4.070.588,09**	**5.798.588,09**	**3.930.588,09**	**3.920.588,09**	**3.920.588,09**	**3.720.588,29**	**3.720.588,29**	**3.720.588,29**	**5.153.530,41**	**50.308.000,00**

UNIDADE GESTORA 03 - CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - CNPJ 51.899.854/0001-92

Fonte Recurso	Grupo Despesa	Despesa	Vlr Fixado Jan 12	Vlr Fixado Fev 12	Vlr Fixado Mar 12	Vlr Fixado Abr 12	Vlr Fixado Mai 12	Vlr Fixado Jun 12	Vlr Fixado Jul 12	Vlr Fixado Ago 12	Vlr Fixado Set 12	Vlr Fixado Out 12	Vlr Fixado Nov 12	Vlr Fixado Dez 12	Vlr Total Fixado 2012
01	31	Pessoal/Enc.Sociais	63.050,70	63.050,70	63.050,70	63.050,70	63.050,70	63.050,70	63.050,70	63.050,70	63.050,70	63.050,70	63.050,70	163.442,30	857.000,00
01	33	Outras Desp.Correntes	9.916,60	9.916,60	9.916,60	9.916,60	9.916,60	9.916,60	9.916,60	9.916,60	9.916,80	9.916,80	9.916,80	9.916,80	119.000,00
01	44	Investimentos	0,00	0,00	21.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	71.000,00
		Total Fonte 01	**72.967,30**	**72.967,30**	**93.967,30**	**97.967,30**	**97.967,30**	**72.967,30**	**72.967,30**	**72.967,30**	**72.967,50**	**72.967,50**	**72.967,50**	**173.359,10**	**1.047.000,00**
		TOTAL UG 03	**72.967,30**	**72.967,30**	**93.967,30**	**97.967,30**	**97.967,30**	**72.967,30**	**72.967,30**	**72.967,30**	**72.967,50**	**72.967,50**	**72.967,50**	**173.359,10**	**1.047.000,00**

UNIDADE GESTORA 04 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - CNPJ 13.911.925/0001-36

Fonte Recurso	Grupo Despesa	Despesa	Vlr Fixado Jan 12	Vlr Fixado Fev 12	Vlr Fixado Mar 12	Vlr Fixado Abr 12	Vlr Fixado Mai 12	Vlr Fixado Jun 12	Vlr Fixado Jul 12	Vlr Fixado Ago 12	Vlr Fixado Set 12	Vlr Fixado Out 12	Vlr Fixado Nov 12	Vlr Fixado Dez 12	Vlr Total Fixado 2012
01	31	Pessoal/Enc.Sociais	298.009,72	298.009,72	298.009,72	298.009,72	298.009,72	298.009,72	298.009,72	298.009,72	298.009,72	298.009,72	298.009,72	728.893,08	4.007.000,00
01	33	Outras Desp.Correntes	671.750,00	671.750,00	671.750,00	671.750,00	671.750,00	671.750,00	671.750,00	671.750,00	671.750,00	671.750,00	671.750,00	671.750,00	8.061.000,00
01	44	Investimentos	0,00	5.000,00	10.000,00	30.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95.000,00
		Total Fonte 01	**969.759,72**	**974.759,72**	**979.759,72**	**999.759,72**	**994.759,72**	**994.759,72**	**969.759,72**	**969.759,72**	**969.759,72**	**969.759,72**	**969.759,72**	**1.400.643,08**	**12.163.000,00**
02	33	Outras Desp.Correntes	1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	21.000,00
		Total Fonte 02	**1.750,00**	**1.750,00**	**1.750,00**	**1.750,00**	**1.750,00**	**1.750,00**	**1.750,00**	**1.750,00**	**1.750,00**	**1.750,00**	**1.750,00**	**1.750,00**	**21.000,00**
05	33	Outras Desp.Correntes	410.916,60	410.916,60	410.916,60	410.916,60	410.916,60	410.916,60	410.916,60	410.916,60	410.916,80	410.916,80	410.916,80	410.916,80	4.931.000,00
05	44	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
		Total Fonte 05	**410.916,60**	**410.916,60**	**410.916,60**	**410.916,60**	**440.916,60**	**410.916,60**	**410.916,60**	**410.916,60**	**410.916,80**	**410.916,80**	**410.916,80**	**410.916,80**	**4.961.000,00**
		TOTAL UG 04	**1.382.426,32**	**1.387.426,32**	**1.392.426,32**	**1.412.426,32**	**1.437.426,32**	**1.407.426,32**	**1.382.426,32**	**1.382.426,32**	**1.382.426,52**	**1.382.426,52**	**1.382.426,52**	**1.813.309,88**	**17.145.000,00**
VLR TOTAL FIXADO UG 02 + 03 + 04			**5.125.981,71**	**5.310.981,71**	**6.316.981,71**	**5.580.981,71**	**7.333.981,71**	**5.410.981,71**	**5.375.981,71**	**5.375.981,71**	**5.175.982,31**	**5.175.982,31**	**5.175.982,31**	**7.140.199,39**	**68.500.000,00**

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 683,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO 4.088, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2011.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar, no valor de R$ 8.983,17.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO 4.092 , DE 28 DE DEZEMBRO DE 2011.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar, no valor de R$ 5.185,00.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº. 4.093, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2011

Permite o uso de terreno municipal pela empresa **CARLOS ROBERTO LAZARINI – ME**, de terreno do Municipal.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no § 3º, do Artigo 109, da Lei Orgânica do Município;

DECRETA:

Artigo 1º -Fica permitido, a partir da presente data e pelo prazo de 18 (dezoito) meses, o uso pela empresa **CARLOS ROBERTO LAZARINI – ME**, de terreno de propriedade do Município de Espírito Santo do Pinhal, medindo 4.600,00 m2 (quatro mil e seiscentos metros quadrados), localizado junto ao Distrito Industrial "Irmãos Del Guerra", cujo Memorial Descrito e planta integram o presente Decreto.

Artigo 2º – A empresa **CARLOS ROBERTO LAZARINI – ME** deverá utilizar o terreno referido no Artigo precedente para depósito de areia.

Artigo 3º – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário e retroagindo os seus efeitos a 28/12/11.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 28 de dezembro de 2011.

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

Registrado em livro próprio e afixado em local de costume, nesta Secretaria Geral, aos 28 de dezembro de 2011.

Kely Cristina Marinelli Barbosa
Secretária da Prefeitura
Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 184,62

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº. 4.094, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2011

Permite a passagem por terreno municipal de veículos que necessitam se dirigir à empresa **PINHALTEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TÊXTEIS LTDA**.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no § 3º, do Artigo 109, da Lei Orgânica do Município;

DECRETA:

Artigo 1º -Fica permitida, a partir da presente data e pelo prazo de 18 (dezoito) meses, a passagem por terreno de propriedade do Município de Espírito Santo do Pinhal, localizado junto ao Distrito Industrial "Irmãos Del Guerra", de veículos que necessitam se dirigir até a empresa **PINHALTEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TÊXTEIS LTDA**., cujos Memoriais Descritivos e plantas integram o presente Decreto.

Artigo 2º – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário, retroagindo os seus efeitos a 28/12/11.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 28 de dezembro de 2011.

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

Registrado em livro próprio e afixado em local de costume, nesta Secretaria Geral, aos 28 de dezembro de 2011.

KELY CRISTINA MARINELLI BARBOSA
Secretária da Prefeitura
Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 179,52

SAÚDE

Ministério da Saúde alerta para 'doenças do verão'

DA REDAÇÃO

Com a chegada do verão, alguns cuidados devem ser tomados para que doenças que costumam ser frequentes nesta época do ano sejam evitadas. "O calor e o excesso de umidade podem formar um ambiente propício à proliferação de bactérias, fungos e mosquitos. Por isso, é bom ficar atento e evitar a desidratação, a micose e outras doenças", alerta o Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa.

A principal época de transmissão da dengue, por exemplo, é o verão. "Como as chuvas são mais frequentes neste período, devemos tomar cuidado redobrado com qualquer recipiente que possa acumular água, pois ele podem se tornar um lugar favorável para a reprodução do mosquito Aedes aegypti, transmissor da doença", observa o secretário. No último ano, foram registrados mais de um milhão de casos suspeitos de dengue em todo o país, com 63% das ocorrências registradas nas regiões Centro-Oeste e Sudeste.

O Ministério da Saúde recentemente lançou a Campanha Nacional de Combate à Dengue —Sempre é Hora de Combater a Dengue— que pretende reforçar a sensibilização da sociedade sobre a importância de se prevenir a proliferação do mosquito transmissor da doença. A cartilha orienta que basta manter hábitos domésticos simples para se evitar a proliferação do Aedes aegypti, como limpar calhas e caixas d'água e recolher o lixo. "Ao apresentar sintomas como febre alta, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores pelo corpo e náuseas, a pessoa deve procurar imediatamente orientação médica e não se automedicar", explica Jarbas Barbosa.

Já a febre amarela pode ser transmitida em qualquer época do ano. Mas, neste período de férias, é importante se informar se a cidade de destino do viajante recomenda a vacina contra a doença, que deve ser tomada dez dias antes da viagem.

A febre amarela silvestre é transmitida, normalmente, pela picada do mosquito infectado Haemagogus janthinomys e pode levar à morte. A vacina é a principal forma de prevenção e é recomendada para toda a população a partir dos nove meses de idade. No Brasil, no período de 1990 a 2010, ocorreram 587 casos da doença, com 259 óbitos. O maior número de registros foi no estado de Minas Gerais, onde foram confirmadas 104 mortes por febre amarela, seguido do Maranhão, com 90; Goiás, com 88; Pará, com 84; e Amazonas, com 43.

As temperaturas altas do verão também são um dos principais fatores que ocasionam a intoxicação alimentar e hídrica — causadas, respectivamente, pelo consumo de comida e água contaminadas. Os sintomas podem ser diarreia, febre, náuseas e vômitos, que podem levar à desidratação.

A cólera também é transmitida, principalmente, pela ingestão de água ou alimentos contaminados pelas fezes ou vômitos de um doente, manipulação com as mãos sujas bem como por moscas e outros insetos. A doença ocorre, ainda, pela ingestão de comidas infectadas por pessoas que os manipularam com as mãos sujas bem como por moscas e outros insetos.

"Para evitar a ocorrência de doenças como essas, é necessário estar sempre atento à segurança, qualidade e conservação dos alimentos", alerta o Coordenador Geral de Informações e Análise Epidemiológica do Ministério da Saúde, Juan Cortez-Escalante.

A insolação e a desidratação também podem ser ocasionadas pela exposição excessiva ao sol e ao tempo quente. "A recomendação é beber ao menos dois litros de água por dia, sempre aplicar o protetor solar no mínimo 30 minutos antes de se expor ao calor e evitar as horas com maior concentração solar —entre 11h e 16h—, além de usar chapéus, óculos de sol e roupas leves", observa Juan.

FALECIMENTOS

JOSEFINA PIVATO CONCEIÇÃO dia 23/12, aos 85 anos, casada com Avelino Conceição. Cemitério Municipal.

DIVA LONGHI, dia 23/12, aos 85 anos, solteira filha de Alberto Longhi e Santina Mainetti Longhi. Cemitério Municipal.

SERGIO DE LIMA, dia 25/12, aos 49 anos, casado com Márcia Maria Elias de Lima. Cemitério Municipal de Santo Antônio do Jardim.

DANIEL VITOR FRAGA, dia 25/12, recém-nascido, filho de Amanda Cristina Fraga. Cemitério Parque das Acácias.

ONDINA PEDRO LUÍS, dia 26/12, aos 62 anos, casada com João Batista Luís. Cemitério Municipal.

AUGUSTO BARBOSA DE ALMEIDA, dia 26/12, aos 49 anos, solteiro, filho de Benedito Barbosa de Almeida e Benedita Policarpo de Almeida. Cemitério Municipal.

LOURDES DA SILVA BARBOSA, dia 26/12, aos 75 anos, viúva de Pedro Barbosa. Cemitério Municipal.

MADALENA CAVALARI MATIAS, dia 27/12, aos 91 anos, viúva de Sebastião Matias. Cemitério Municipal de São João da Boa Vista.

APARECIDO BENTO, dia 28/12, aos 78 anos, viúvo de Jandira Soares Bento. Cemitério Municipal.

DIVINA DE SOUZA CÉSAR, dia 30/12, aos 65 anos, viúva de Júlio César. Cemitério Municipal.

LUZIA MARIA DE JESUS BERTUCHI, dia 30/12, aos 78 anos, viúva de José Bertuchi. Cemitério Parque das Acácias.

JOSÉ DO LAGO, dia 30/12, aos 75 anos, casado com Antônia Bento Lago. Cemitério Parque das Acácias.

ILÍRIA TURGANTI CORDEIRO, dia 31/12, aos 77 anos, viúva de Pedro Diniz Cordeiro. Cemitério Municipal.

LUIZ CARLOS BACELLI GUIMARÃES, dia 2/1, aos 62 anos, casado com Tereza Bacelli Guimarães. Cemitério Municipal.

JOSÉ VICENTE, dia 5/1, aos 73 anos, casado com Terezinha Barbosa Vicente. Cemitério Parque das Acácias.

MARIA ORLANDA DA FONSECA MARIANO, dia 5/1, aos 71 anos, casada com Benedito Mariano. Cemitério Parque das Acácias.

Fazer o Bem, nos faz Bem.

Responsabilidade Social, um compromisso do Grupo Serra Azul.

Serra Azul SUPERMERCADOS

DEL GUERRA
CENTRO - VILA CENTENÁRIO

O Grupo Serra Azul termina o ano de 2011 cumprindo o seu papel na sociedade. Foram ações, patrocínios e campanhas que auxiliaram vários eventos culturais nas cidades onde atuamos.

O Serra Azul voltou seu olhar para a questão ambiental e começou a formar parcerias com ONGs, além da implantação de sacolas retornáveis e também de sacolas plásticas feitas com materiais biodegradáveis que se decompõe muito mais rápido que as tradicionais.

Na área social, o Serra Azul apoiou e se uniu a diversas entidades assistenciais com o objetivo de ajudar cada uma delas a cumprir sua nobre missão: o de auxiliar pessoas carentes e necessitadas.
Nos últimos dois meses, nossa dupla campanha natalina teve foco e dedicação extrema de toda nossa empresa: a primeira, o Natal Solidário Serra Azul/Del Guerra, realizado pelo Recursos Humanos, chegou à marca de mais de 960 presentes que foram doados para idosos, crianças especiais e crianças carentes.
A segunda, sob o comando da área do Marketing, campanha Compra de Natal Premiada Serra Azul/Del Guerra, que teve como objetivo principal presentear você, cliente que nos acompanha dia a dia. Foram 80 vale-compras e mais de 100 prêmios entre geladeiras, TVs, fogões e outros. E o Serra Azul queria mais. Que você sorteado nos ajudasse a colaborar escolhendo uma entidade para também ser contemplada. Foram mais 80 vale-compras doados a várias entidades, totalizando o valor de R$ 12 mil já repassados.

Somado a tudo isso, o Grupo Serra Azul oferece a você qualidade em produtos, preços competitivos, promoções especiais com lojas sendo modernizadas e reformadas para um atendimento cada vez melhor.

O Serra Azul agradece a todos os envolvidos nestes projetos e promete continuar seguindo este mesmo caminho neste novo ano que começou. Feliz 2012!

Contemplados e seus prêmios nas Lojas Del Guerra

ZORAIDE MELHORENA	VENTILADOR
ARMANDO PACANTE JUNIOR	VENTILADOR
MICHELE RODRIGUES DE LIMA	CAFETEIRA
MARIANA DE PAULA	BATEDEIRA
MAGALI CAVALARI	APARELHO JANTAR
DANIELI JORGE DOS REIS	FAQUEIRO
ANDRE R. OPUSCOLO	MICROONDAS
JOSÉ ALFREDO RODRIGUES	DVD
NEIDE DE FÁTIMA MENDONÇA FELIX	JOGO DE PANELA
CLAUDEMIR DEL GUIDICE	TANQUINHO
MICHELE RODRIGUES DE LIMA	CHAPINHA
NEIDE PAGANINI ARRUDA	CHAPINHA
WLADIMIR A CASTILHIANO	SECADOR DE CABELOS
GABRIEL HENRIQUE	SANDUICHEIRA
PAULO ZAMPIERI	CHURRASQUEIRA
LUIZ CLÁUDIO SQUILACE	GELADEIRA
MARIA RITA ELISEU	LIQUIDIFICADOR
ISRAEL A. DA SILVA	LIQUIDIFICADOR
CLEIDE BELLI	FERRO DE PASSAR ROUPAS
SANDRA MARIA ALENCAR	ESPREMEDOR DE FRUTAS
ANA PAULA OLIVEIRA	PROCESSADOR DE ALIMENTOS
LUIZ BENTO DE OLIVEIRA	FOGÃO
FRANCIELE CAROLINE VENTURA	TV 42" LCD
JOÃO RAFAEL DA COSTA JUNIOR	TANQUINHO
LUCIMAR B. MARCONDES	FOGÃO
FABIA C.D. DA SILVA	GELADEIRA
BENEDITO TOTINO	DVD
VALDEMIR ALVES FERREIRA	FAQUEIRO
JOSÉ DONISETE GARCIA	LIQUIDIFICADOR
JOSÉ APARECIDO DA SILVA	LIQUIDIFICADOR
VALDEMAR MOREAL	ESPREMEDOR DE FRUTAS
EDUARDA LETICIA J. ELEOTÉRIA	CAFETEIRA
PAULO CESAR CABRERA	FERRO DE PASSAR ROUPAS
MANOEL SALIN NETO	CHURRASQUEIRA
FERNANDA LIMA FERREIRA	MICROONDAS
MARCOS DOS SANTOS BARBOSA	JOGO DE PANELA
MARCELO LETANSI	SECADOR DE CABELOS
LEONICI DA SILVA SANTOS	SANDUICHEIRA
JOSUE MARCO CAVALHEIRO	BATEDEIRA
REGINALDO JOSÉ DA COSTA	PROCESSADOR DE ALIMENTOS
MAURICIO VERDENACE	APARELHO JANTAR
ELIANA GUILHERME SOARES	TV LCD 32"

Entidades escolhidas pelos Clientes que ganharam os Vale-Compras de R$ 150,00

Apae	12 indicações	R$ 1,800,00
Asilo	9 indicações	R$ 1.350,00
Casa da Criança São Francisco	4 indicações	R$ 600,00
Casa das Meninas	4 indicações	R$ 600,00
Hospital Francisco Rosas	4 indicações	R$ 600,00
Educandário de Menores	2 indicações	R$ 300,00
Sanatório Bezerra de Menezes	2 indicações	R$ 300,00
Lar Jesus de Pinhal	2 indicações	R$ 300,00
Pastoral da Criança São Judas Tadeu	1 indicação	R$ 150,00

Contemplados com Vale-Compras de R$ 150,00 nas Lojas Del Guerra

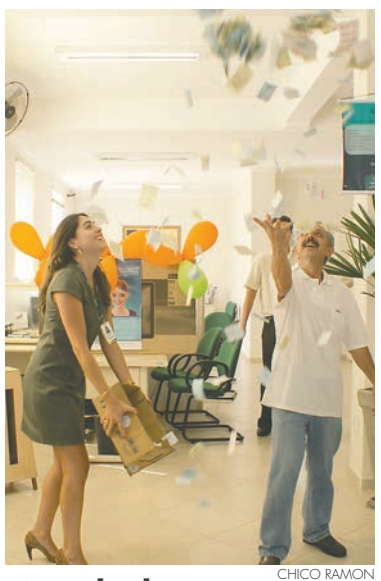
CARLOS AGIONETI
LUCIA BENALHA
THAISA F. DE MÓI
CLODOALDO FARIA
ALZIRA APARECIDA INÁCIO ALVES
ELIANA MARCONDES MARCARIO
DAVID DE OLIVEIRA
ADRIANO EVARISTO
MARIA ELVIRA DA SILVA
DIEGO ANGELUTTI DA SILVA
SELMA A. ELIAS LAZARO
RENAN A. DA SILVA
GENI G. SALVIETTI
MARIA A.FACHINETTI LARINDO
CIDINHA RAMPOZZO
GUIOMAR DENIO DE LIMA
LEONILDA C.M. MONFARDINI
CARLOS E. SILVA
ELISANGELA SOARES DUTRA
ANTONIO TEODORO GONÇALVES
NEUSA ELOIS
ELENICE MAJIOLI
ARIELLE DUARTE CARNEIRO
ANTONIO MANGILLI
HELIO M. NETO
GILMARA MADALENA P. OLIVEIRA
MARIA GRASIELA DE SOUSA
FRANCISCO BURGHETI
SANDRO DE LIMA
MARCELO NICOLAU BORBA
SONIA A. PAIVA DE SOUZA
MARCIO DONIZETE BERNARDO
REINALDO PINTO FONSECA
BENEDITO CANDIDO
MARIA EDUARDO MANGUCI
CARMELA MARIA DE O. NEVES COSTA
MIRIA LUDMILA MARCAL
LUIZ A. GABRIOTI
CLELIA SUELI S. ARAÚJO
GERSON MATHEUS SIMÃO

*Se o seu nome está na lista e você ainda não retirou o seu prêmio favor se dirigir a loja Del Guerra que você preencheu seu cupom munido de documento.

Serra Azul SUPERMERCADOS

DEL GUERRA
CENTRO - VILA CENTENÁRIO

Rua Xavier Ribeiro, 301 - Rua Benedita Bueno, 10



CHICO RAMON

Sicoob dá prêmio

Os associados da Sicoob-Pinhal, que concentraram suas compras nos seus cartões Sicoobcard durante o período de 1/11 a 28/12, concorreram a uma TV-LCD Philips de 40". O sorteio foi realizado na agência, no dia 28 de dezembro, às 16 horas, e contou com associados convidados e funcionários. O ganhador do programa criado pela Sicoob foi o associado José Ernesto Zafani. Após o sorteio, houve um coffee-break aos presentes. Na foto, a funcionária Alessandra e o associado Valter Vinhas durante o sorteio.

DIVULGAÇÃO

Religião

A Igreja do Evangelho Quadrangular completou 30 anos de sua fundação em Pinhal, em 12 de outubro de 2011, e 60 anos no país, em 15 de novembro de 2011. Pelas datas o pastor Armando Soares recebeu um certificado da Câmara Municipal. Na foto, vereador João Bertoldo e pastor Armando Soares.

Modelo mirim

A modelo mirim Andresa Cavenaghi Elias, 11 anos, de família pinhalense e que mora em Mogi Guaçu com a mãe Sandra Regina, vai participar em julho, em Curitiba (Paraná), do concurso Miss Brasil na categoria 11 a 13 anos. Filha de Maurício Elias, Andresa é miss Mogi Guaçu e miss São Paulo.

SORTEIO

Associação Comercial distribui prêmios da campanha Aqui seu Natal é Premiado

Sorteio da campanha ocorreu ontem, 6, na sede da ACE

DA REDAÇÃO

Claudinei Salvador foi o ganhador do Gol 0 km sorteado pela Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) ontem, 6, na sede da ACE, com a presença de diretores, associados e colaboradores, além de representantes da Caixa Econômica Federal e do Departamento Jurídico da ACE.

Mais nove pessoas foram contempladas com outros prêmios: Ana Carolina Pedro Giordano, Roberto Munhoz, Marília Pereira, Yolanda Marçal Filho e Michelle Del Bianchi ganharam vales-compra no valor de R$ 500 cada um, em escolha de mercadorias das lojas; Sandra Regina Jordão e Daniela Souza Maciel —de São João da Boa Vista— levaram um videogame Xbox 360 Slim 4Gb cada um; Leonice Palermo Perez ganhou uma TV LCD de 32 polegadas e Alexandre Aparecido Batista Ramos foi premiado com uma TV LCD de 42 polegadas e um Home Theater.

O sorteio fez parte da Campanha Aqui seu Natal é premiado, iniciada em novembro, e a entrega dos prêmios deve ocorrer no dia 12 de janeiro, lembrando que a premiação é totalmente livre de ônus.

A diretoria da ACE parabeniza todas as 131 empresas participantes, pois possibilitou a venda de 211.500 cupons. Conforme havia sido divulgado durante o lançamento da campanha, R$ 0,01 de cada cupom vendido será destinado à APAE de Pinhal. Dessa forma, a entidade receberá o valor de R$ 2.115,00.

Na avaliação dos participantes da campanha, houve uma grande procura pelos cupons, o que contribuiu, na média, para o aumento das vendas em cerca de 10% em relação a 2010.

Claudinei Salvador, André Moreira e Sílvia Helena Baiteli Salvador após o sorteio

FOTOS: LUÍS FERNANDO PEREZ

André Moreira, vice-presidente da ACE, comanda sorteio da campanha de fim de ano

Nova diretoria

Desde o início de janeiro a Associação Comercial tem nova diretoria. O presidente é Ricardo Augusto Costa; o vice, André Renato de Souza Moreira —que era o presidente até o final do ano passado—; 1º secretário, Júlio José Pedroso Ramos Costa Paiva; 2º secretário, Francisco de Assis Monteiro; 1º tesoureiro, Ademar Brentegani e 2º tesoureiro, Maria Aparecida Cezarani Vilas Boas. Os suplentes são Ezequiel Romão, Mônica Regina Biasoto de Souza e Luiz Renato Bento. A oradora é Júlia Aparecida Rodrigues Longo.

O Conselho Deliberativo é formado por Carlos Fernando Bazani, Cláudia Valéria Bastos, Darcílio Aparecido Dias Júnior, Fábio Facanali Alves, Fábio Selegato, Jorge Henrique Michel, Luiz Carlos Aceti Júnior, Nicolau Vicente de Lima, Reinaldo Pascuini e Vera Lúcia Peres Brando.

Já o Conselho Fiscal é integrado por Aparecido Evangelista de Assis, Carlos Alberto de Carvalho Vischi e João Batista Detore.

CONCURSO ACE

2º Concurso de Decorações Natalinas reuniu 35 lojas

Concurso foi dividido em três categorias: vitrine, fachada e interior

DA REDAÇÃO

Com o objetivo de incentivar as tradições natalinas, o desenvolvimento cultural e o estímulo à criatividade, a Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) promoveu o 2º Concurso de Decorações Natalinas de Espírito Santo do Pinhal. O concurso foi dividido em três categorias: decoração de fachada, decoração de vitrine e decoração de interior.

A participação foi aberta a todas as empresas do comércio e as inscrições foram realizadas de 1º a 30 de novembro. Ao todo, foram inscritas 35 empresas.

A comissão julgadora foi composta por Roseli Pires Barbosa Mangili, Mariza Parziale, Alda Ilídia Giardini Fusco Peres, Patrícia Dutra, Gisele de Cássia Morgão, Maria José Rodrigues Liceras e Cássia Turati. O público pôde votar através de ficha disponível no edifício da Biblioteca Municipal, na praça da Independência.

Por conta das chuvas, a fase de avaliação, prevista para ocorrer entre os dias 12 e 17 de dezembro, foi prorrogada até o dia 26 de dezembro. Foram julgados, dentro das três categorias, os seguintes itens: originalidade e criatividade; harmonia e estética do conjunto; estética natalina; cores e formas; impacto visual da decoração diurna e noturna; utilização de material reciclável; complexidade na técnica de confecção; e iluminação.

A divulgação aconteceu no dia 28 de dezembro. Ao primeiro colocado de cada categoria será entregue um troféu; do segundo ao quinto colocado de cada categoria serão entregues medalhas; os demais participantes receberão certificados de participação.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Espaço Limitado ganhou em duas categorias: vitrine e interior

Societá venceu na categoria fachada

Na avaliação da diretoria da ACE, "a ação foi extremamente positiva porque contribuiu para que o município se tornasse mais agradável no período de maior movimento das vendas do comércio".

A ACE agradece a todos os julgadores que visitaram as empresas participantes e também aos empresários que aceitaram o desafio de participar do concurso, mesmo se tratando de um período de tantas atividades. "Finalizando essa ação, haverá uma avaliação a fim de identificar os pontos positivos e negativos, sempre buscando atender aos anseios dos empresários", explica o gerente da ACE, José Antonio Possati.

Vencedoras

As empresas vencedoras foram:

Categoria Vitrine
1º - Espaço Limitado
2º - Societá
3º - Udi
4º - Jorge Michel Sapatos e Acessórios
5º - Estação 2000

Categoria Fachada
1º - Societá
2º - Ateliê Banana Café
3º - Jorge Michel Sapatos e Acessórios
4º - Calçados do Curtume de Pinhal
5º - Espaço Limitado

Categoria Interior
1º - Espaço Limitado
2º - Calçados do Curtume
3º - Estação 2000
4º - Casa Riachuelo
5º - Toda Moda

CULTURA

‘Como nada foi feito em 33 anos, tomei uma atitude’

Maria Angélica de Souza Machado Florence, viúva de Benedito Machado Florence, comprou a Galeria Casarão para criar uma fundação de arte, cultura e lazer

BRUNA MAZARIN

Maria Angélica: comprei a Galeria Casarão para realizar aquilo que meu marido pensou e desejou

CHICO RAMON

Benedito Machado Florence e sua esposa Maria Angélica de Souza Machado Florence doaram, na década de 70, três glebas de terra da fazenda Galo Branco à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal para que, com o dinheiro arrecadado, fosse construído um imóvel para abrigar um estabelecimento de alta cultura literária, pictórica, musical ou científica pela ordem ou todas ao mesmo tempo. De acordo com registros, a doação foi aprovada pela Câmara Municipal através do projeto 987/78, no dia 17 de agosto de 1978.

Passados 33 anos da doação, o tema foi amplamente discutido em vários momentos. Imóveis e terrenos chegaram a ser analisados a fim de encontrar um local que recebesse adequadamente a Casa de Cultura —tão sonhada por Benedito e Maria Angélica. Diversas reuniões foram feitas, mas o tema esmoreceu devido às divergências que causou.

Em outubro do ano passado, após 28 anos, Maria Angélica voltou a Pinhal e estipulou um prazo de seis meses para que a Prefeitura enfim viabilizasse a Casa de Cultura —ou pediria de volta todo o dinheiro doado. “Ninguém se manifestou nem nos procurou naquela intimação de seis meses. Nem para conversar”, comenta Maria Angélica.

Frente a esses acontecimentos, no final do ano Maria Angélica decidiu “cumprir a vontade” de seu marido, realizando a compra da Galeria Casarão, do empresário Humberto Pascuini, situada na praça da Independência, no valor de R$ 900 mil, para criar uma fundação de arte, cultura e lazer. “Como nada foi feito em 33 anos, tomei uma atitude. Partirei em breve e quero ir tranquila nesse sentido. Por isso comprei essa casa, para realizar aquilo que meu marido pensou e desejou”.

Para Elvira Florence, prima e representante de Maria Angélica, a atitude tomada por ela foi “inesperada”. “Não esperávamos uma doação particular dela. Foi uma grande e bela ideia da parte de Maria Angélica”.

Em razão de o cartório estar em férias, Maria Angélica deu um sinal de R$ 180 mil e, assim que as atividades forem retomadas, os contratos serão firmados e o restante do valor será pago.

Como o dinheiro já foi doado e o prazo de seis meses expira em abril, Maria Angélica não descarta que a doação seja destinada à compra de um imóvel para a Casa de Cultura. Entretanto, salienta que gostaria que, caso isso não aconteça, o dinheiro seja devolvido para que ela invista na fundação que pretende criar na Galeria Casarão. “Ela [Prefeitura] comprando o prédio e aplicando a doação em sua composição, tudo bem. Mas, para que isso não seja feito às pressas, acredito que seria um bom negócio devolver esse montante para que possamos aplicar o dinheiro na fundação”.

Quanto à devolução do dinheiro, sabe-se que a primeira parcela foi desviada, porém o dinheiro estava vinculado em cartório e só poderia ser investido na construção Casa da Cultura, lembra Maria Angélica. “A primeira parte foi desviada, não sei como e nem para onde. Por escritura pública esse dinheiro estava vinculado a esse objetivo, não podia ser desviado. A construção também não aconteceu e, caso acontecesse, levaria décadas”. O **AC** entrou em contato com a assessora de imprensa da Prefeitura, Marina Novo, que informou que a Prefeitura não se manifestará sobre o assunto neste momento.

Fundação

Maria Angélica explica que a proposta é criar uma fundação de acordo com as exigências necessárias e que ela será gerida por uma diretoria a ser formada. “Essa fundação ficará diretamente entregue a uma diretoria. Vamos constituir uma diretoria com pessoas idôneas e obedecer a todos os critérios que uma fundação exige”. A única exigência é que a diretoria da fundação tenha sempre em sua composição um membro da família Florence. “Sempre terá um Florence participante”, ressalta Elvira.

Um dos objetivos salientados por Maria Angélica é a criação de um local onde todos os segmentos culturais possam ser desenvolvidos para todas as faixas etárias. “Penso em fazer um lugar para os jovens, para as artes se desenvolverem, apresentações de grupos, corais. Temos várias coisas para fazer nesse segmento. A cultura é necessária cada vez mais, pois exerce um papel importante na vida das pessoas”.

Outro objetivo destacado por Elvira é estimular a presença de crianças com trabalhos e projetos educativos. “Pretendemos convidar as crianças, diretoras de escolas, para que o aprendizado seja proporcionado para muitos que não têm essa oportunidade”.

Elvira comenta que Maria Angélica quer ressaltar, acima de tudo, a figura de seu marido. “Ela quer ver seu sonho realizado”.

Atualmente, em uma das instalações da Galeria Casarão funciona o Cine Art Café Casarão. O prédio e as cadeiras fazem parte do imóvel, onde apenas o telão e o projetor são alugados por uma empresa terceirizada. Quanto à permanência do cinema, Maria Angélica afirma que os contratos anteriores serão mantidos e, se a empresa desejar, poderá continuar funcionando normalmente. “O cinema depende muito do locador, se eles não trouxerem essas peças não há como funcionar. Eles têm um contrato que será mantido. A empresa pensa em continuar e já conversamos para traçarmos planos, de modo que o local funcione durante o dia para as crianças, realização de ensaios, miniteatro, pessoas que queiram fazer palestras, passar um filme educativo, aproveitar a instalação”.

Participação da população

Elvira salienta que Pinhal é uma cidade carente em recursos voltados para vários segmentos. Em função disso, propõe que a fundação seja um meio de contribuir para a obtenção desses recursos faltantes. “Podemos usar essa fundação para a realização de eventos beneficentes, por exemplo”.

Ela ainda fala sobra a importância da participação da população para que os eventos tenham respaldo. “Contamos muito com a população. Esperamos que ela participe o máximo possível de todos os eventos e acontecimentos. Acreditamos que muitos vão se interessar, aparecer e colaborar conosco. Afinal, será tudo em benefício da cidade”.

em CARTAZ

REPRODUÇÃO

Alvin e os Esquilos 3

Os irmãos Alvin, Simon e Theodore partem em uma viagem de cruzeiro juntamente com Dave (Jason Lee) e as esquiletes, formadas por Eleanor, Jeanette e Brittany. Durante a viagem Alvin quer se divertir, enquanto Dave tenta ter algum controle sobre os esquilos. Numa de suas brincadeiras, Alvin acaba em uma asa delta, que o leva, juntamente com os irmãos e as esquiletes, para uma ilha. Dave parte atrás deles usando outra asa delta e acaba carregando consigo Ian (David Cross), o ex-empresário dos esquilos que agora trabalha vestindo a roupa de um pelicano, para entreter os passageiros do cruzeiro.

Título original: Alvin and the Chipmunks: Chipwrecked
Lançamento: 2011
Direção: Mike Mitchell
Atores: Jason Lee, Matthew Gray Gubler, Jesse McCartney, Christina Applegate.
Duração: 87 min
Gênero: Comédia

agenda

CineArt café

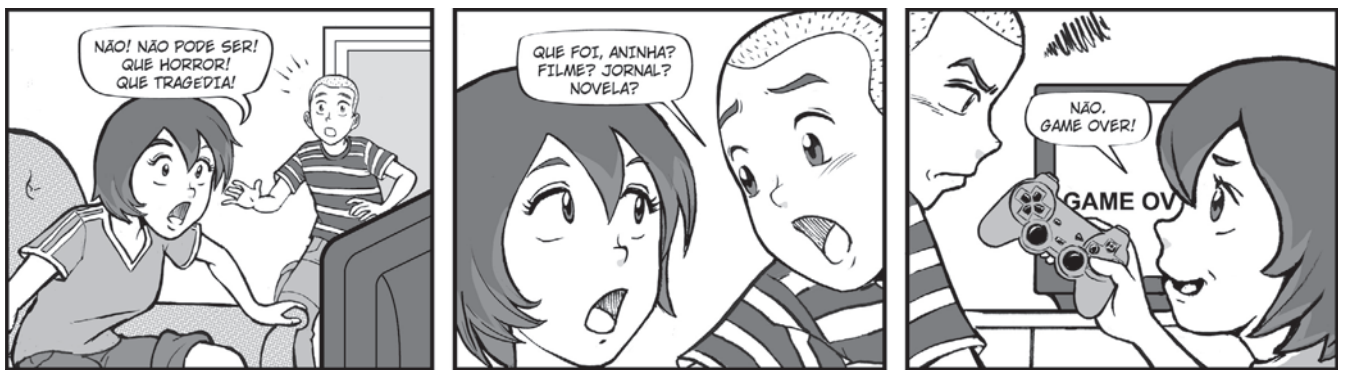
Casarão

Programação de 6 a 12/1
17h, 19h e 21h– Alvin e os Esquilos 3 (dublado)
Aos sábados e domingos matinês às 15h

Promoção: Nas sessões das 17h e nas matinês dos fins de semana todos pagam R$ 5

Informações: 3661-5931

HUMOR



6º aniversário do Coral Canto Livre Zequinha de Abreu

No dia 1º de dezembro de 2011, o Coral Canto Livre Zequinha de Abreu completou o seu 6º aniversário. Durante o ano de 2011 tivemos a grata oportunidade de nos apresentarmos na Igreja Presbiteriana Independente de Espírito Santo do Pinhal, no dia das Missões, recebendo a visita do angolano Manoel Castanheiras e família —residindo no Brasil— e na comemoração dos 121 anos desta igreja a convite do reverendo Celso Cesar Machado, pastor local. No bazar do dia das mães a convite da diretoria do centro Espírita Luz e Verdade e bazar de Natal a convite da sra. Irma Bigi Corsi. Nas missas da Igreja de São Pantaleão, São Francisco de Assis, São João Batista, na procissão do dia de Pentecostes, do Divino Espírito Santo a convite da sra. Elida Sellito e Academia Hidroclean. No Lar da Terceira Idade juntamente com o Sindicato Nacional dos Aposentados onde é presidente o sr. José Maria Pilla, no Dia do Idoso. Participamos do 7º aniversário do

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Grupo Novo Horizonte, a convite do regente José Benedito Cheque, com um encontro de corais de natal na Escola Cardeal Leme a convite da Maria Helena Belli. Dia 19 de dezembro na abertura da programação de natal e aniversário da cidade a convite do Departamento de Cultura e Turismo, onde deixamos os nossos cumprimentos ao departamento e à nossa prefeita dra. Marilza Roberto da Costa, pelo brilhantismo da comemoração dos 162 anos de nossa querida Espírito Santo do Pinhal. O coral, dia 15 de dezembro, realizou uma confraternização entre seus coralistas e músicos, com salgadinhos e refrigerantes, contando com a presença do sr. Milton Baraldi, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, que gentilmente nos cedeu uma de suas salas para os ensaios do coral. A todos que nos honraram com seus convites, os nossos agradecimentos. À nossa regente, a musicista professora Izabel Garcia Martins Corsi, hoje cidadã pinhalense, os nossos agradecimentos pelos seus esforços e dedicação ao coral, e parabéns pelo seu aniversário dia 24 de dezembro.

"Grandes coisas o Senhor tem feito por nós e por isso estamos alegres". Salmo 126:3.

Aurora Inácio (Lola), presidente do coral e **Izabel Corsi**, regente

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Outras virão

Como um bebê chegando à família, cada novo ano tem o dom de despertar ansiedade e criar expectativas. Como se, a partir desse momento, tudo pudesse mudar. Para melhor ou para pior, nunca se sabe.

No caso do nenê, é natural que as expectativas sejam enormes, os pais criando um mundo de fantasias, certos de possuírem a fórmula mágica para formar um adulto feliz, equilibrado e bem sucedido. Com o passar do tempo, o guri ou a menina cresce, assume a direção da sua vida, mostra que sabe o que quer —em geral nada do que os pais projetaram. Pais sensatos, amorosos, aceitam a reviravolta em seus planos e até riem de si, contentando-se com o pacote que lhes coube, algumas vezes melhor do que o esperado.

Já com o novo ano acontece algo que seria engraçado, se não estivéssemos dentro do filme: entra ano, sai ano, continuamos fazendo planos, esperando mudanças que desejamos aconteçam por milagre, acreditando piamente nos lindos votos que todos externaram, na última quinzena de dezembro. Votos cheios de otimismo e boa vontade, que ninguém avisou que dependeriam da nossa participação para se tornar realidade.

Saúde? Precisamos correr atrás, cuidar do corpo e da mente, manter o check-up atualizado; não abusar de drogas, bebidas nem cigarro. Amor? Só aprendendo a escolher os parceiros, praticando a generosidade, a alegria e o bom humor. Sucesso? Exceto para uns poucos privilegiados, precisa dos neurônios funcionando a todo vapor e de uma boa dose de transpiração e concentração. Felicidade? Da mesma forma que o sucesso, não cai do céu; exige outro tanto de trabalho e empreendedorismo, sendo coisa que se constrói, tijolo por tijolo, como a casa dos sonhos, sem garantia de resistência às intempéries.

Então, estamos entendidos: os lindos votos de Feliz Ano Novo não possuem selo de garantia. O trabalho duro para que se transformem em realidade depende de cada um.

Mas a parte boa é que não se precisa esperar a virada do ano para dar uma sacudida na vida. Melhor e mais sensato será, a cada noite, revisar os erros e acertos do dia, para fazer diferente ou repetir, no dia seguinte. E não levar desaforos demais para a cama; esforçar-se para aprender a reagir, antes de partir para os antiácidos.

Não esperar dos outros mais do que podem proporcionar, mas reparar se o comportamento não muda com quem sabe exigir; aprender a também requisitar, se for o caso. Ser amigo, gentil e generoso com quem entende essa linguagem, mas precavido e pé atrás com quem dá com uma mão e tira com a outra. Árdua aprendizagem, que não cabe num só ano de esforço. Serviço pra toda vida, talvez, com chance de muitas recaídas, lágrimas e desencanto.

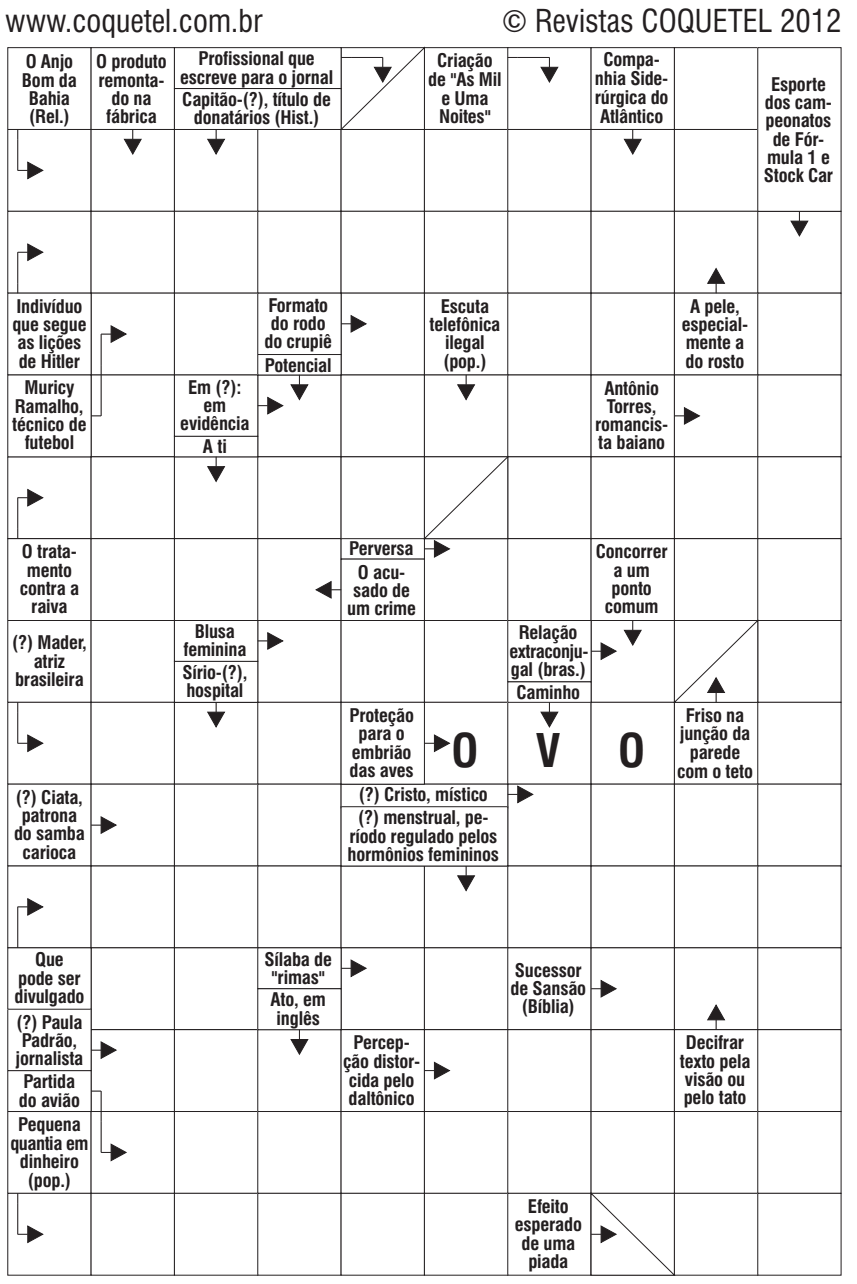
Se, apesar de todo o empenho, o ano tomar outro rumo, lembre que ele pode se comportar como o bebê que prepara surpresas, sem que se tenha a quem reclamar. E aí a gente vai juntando os caquinhos, quando o imprevisto nos nocauteia; ou atirando foguetes e nos acreditando poderosos, quando tudo corre melhor que o programado.

Mas, em qualquer situação, não vale se sentir injustiçado, capacho que a vida brinca de pisotear. Melhor se saber parte de uma história em andamento, com muitos lances ainda por acontecer. E pouco importa a noite em que o ano muda de nome; outras virão, pra que todos tenham oportunidade de encontrar o caminho e refazê-lo, quantas vezes for necessário.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**
Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/act — eli — top. 4/voga. 5/sanca. 6/garampo. 7/libanês. 9/convergir. 15

Solução

T	O	S	T	A	O	R/I	S	O	
	D	E	C	O	L	A	G	E	M
	A	N	A		C	O	R		S
	R	A		R	I		E	L	I
P	U	B	L	I	C	A	V	E	L
M	A	L	U		O	V	O		B
	F		T	O	P		C	A/S	O
	U	E	R		M	A		N	M
A	N	T	I	R	B/A	I	C	O	
	A		V	O	G	A		A	T
	M	R		T		B	A		U
N	E	O	N	A	Z	I	S	T	A
I	R	M	A	D	U	L	C	E	
				B/E		A		Z	

Conecte-se ao AC

facebook.com/acidadepinhal

twitter.com/acidadepinhal

EDUCAÇÃO

Valor mínimo a ser aplicado por aluno da escola pública cresce 21%

Valor é calculado com base na estimativa de arrecadação dos impostos e contribuições que compõem o Fundeb

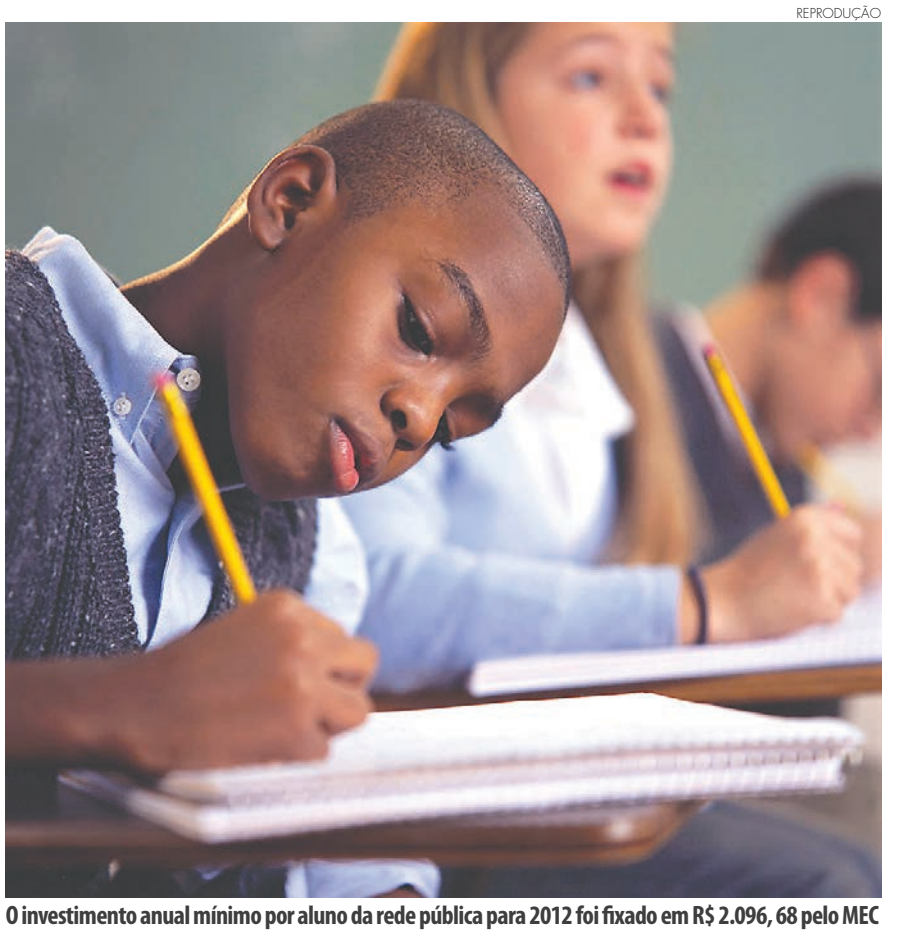
DA REDAÇÃO

O investimento anual mínimo por aluno da rede pública para 2012 foi fixado em R$ 2.096, 68 pelo Ministério da Educação (MEC). O valor se refere aos estudantes dos primeiros anos do ensino fundamental —1º ao 5º ano— e serve como base para calcular quanto as redes de ensino —municipal e estadual— irão aplicar para custear as matrículas de cada etapa da educação básica —creche, pré-escola, ensino fundamental e médio.

O patamar definido pelo ministério em portaria publicada na última semana é 21,75% maior do que o referente a 2011 —R$1.722,05. Ele é calculado com base na estimativa de arrecadação dos impostos e contribuições que compõem o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Os estados que não atingem o valor mínimo por aluno recebem complementação da União. Segundo o MEC, em 2012, nove unidades da Federação receberão os recursos do governo federal: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco e Piauí.

De acordo com as estimativas calculadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia do MEC responsável pelo Fundeb, o estado que terá em 2012 o maior investimento por aluno será Roraima: R$ 3.531,27 —considerando o valor que será aplicado para estudantes das séries iniciais do ensino fundamental de escolas urbanas. Em seguida aparecem São Paulo —R$ 3.192, 81—, Rio Grande do Sul —R$ 2.913,05—, Amapá —R$ 2.871,54— e Espírito Santo —R$ 2.831,67. Os patamares de investimento variam de acordo com cada etapa. O valor a ser aplicado por aluno é maior na creche e nas escolas que oferecem ensino em tempo integral.

REPRODUÇÃO



O investimento anual mínimo por aluno da rede pública para 2012 foi fixado em R$ 2.096, 68 pelo MEC

CULTURA

Em 2012 será comemorado o ano de Portugal no Brasil

Presidente da Fundação Luso-Brasileira, Miguel Horta planeja realizar de forma simultânea o Ano de Portugal no Brasil e o Ano do Brasil em Portugal

DA REDAÇÃO

No período de 2012-2013 será celebrado o Ano de Portugal no Brasil. O comissário-geral do programa e presidente da Fundação Luso-Brasileira, Miguel Horta, disse que a ideia é mostrar a criatividade e o conhecimento português nas artes, na cultura, no pensamento, na ciência, na investigação, na inovação tecnológica e na economia.

Horta disse que planeja realizar de forma simultânea o Ano de Portugal no Brasil e o Ano do Brasil em Portugal. Segundo ele, esse é o terceiro projeto cujo objetivo é divulgar a cultura estrangeira no Brasil. Em 2009 houve o Ano da França e, no ano passado, foi comemorado o Ano da Itália.

O programa das comemorações tem início em 7 de setembro de 2012 —Dia da Independência do Brasil— e termina em 10 de junho de 2013 —Dia de Portugal. Nos próximos dois meses, Horta coordenará uma equipe que vai organizar os eventos para o Ano de Portugal no Brasil.

"[Queremos] despertar mais interesse pela cultura e pelos produtos portugueses no Brasil, atrair mais turistas e empresas brasileiras e estreitar vínculos entre as sociedades civis", disse Horta. "Queremos que o Brasil e os brasileiros nos conheçam melhor e gostem ainda mais de nós", complementou.

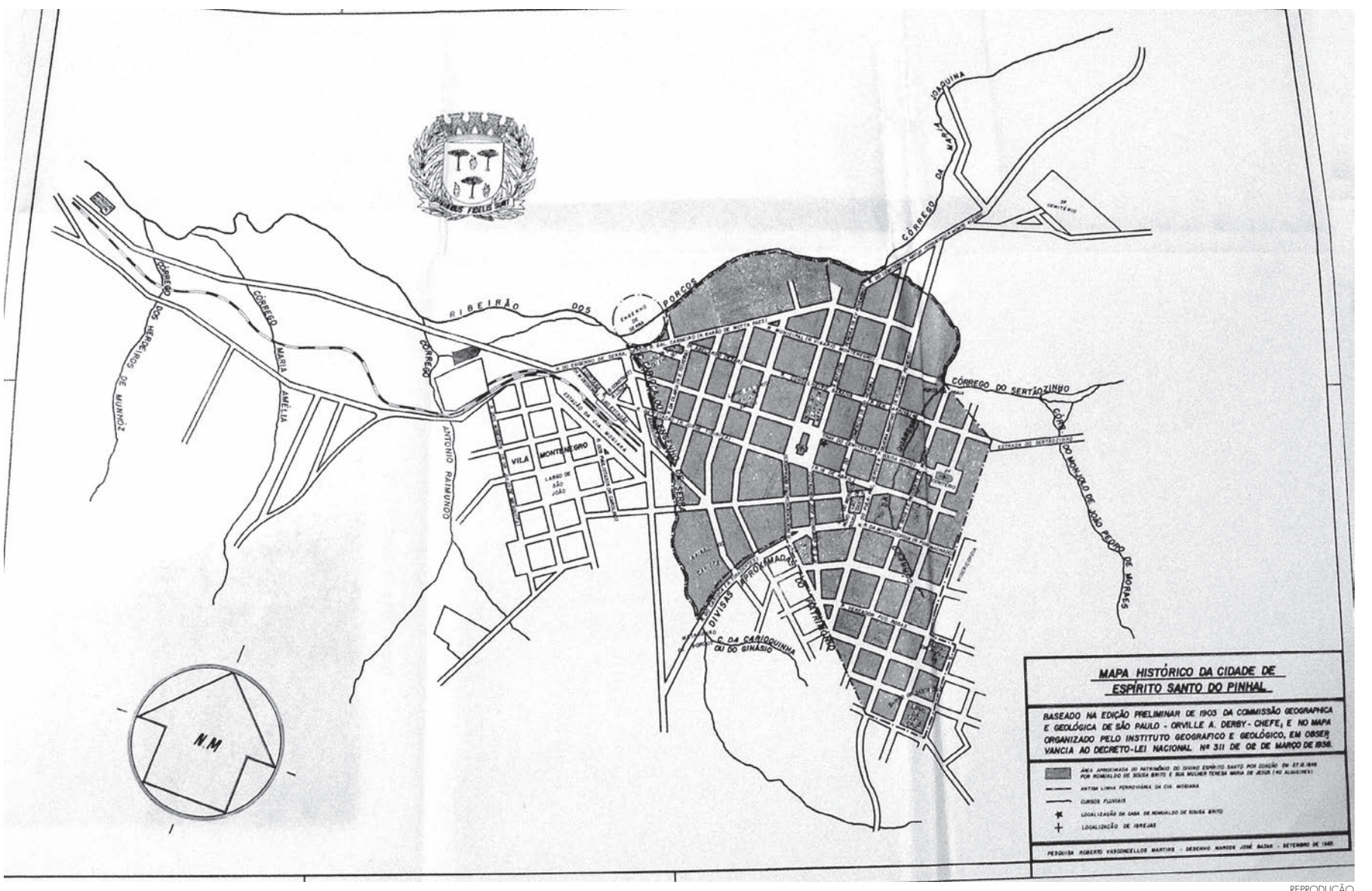
O trabalho de coordenação-geral dos eventos ficará a cargo do ministro de estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Portas. Segundo o Conselho de Ministros de Portugal, Portas fará a supervisão e coordenação do Ano de Portugal no Brasil e da participação nacional no Ano do Brasil em Portugal.

PONTOS CARDEAIS

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva
Izabela Maria Tamaso
Valéria Aparecida Torres

Fundação de Espírito Santo do Pinhal: uma articulação racional

Segundo Paul Ricoeur, em La mémoire, l'histoireetl'oubli, a defesa de uma memória 'esclarecida pela historiografia' e a de uma história erudita passível de 'reanimar uma memória declinante', ou seja, a busca mesma de uma 'política da justa memória', constitui um desafio para a historiografia do presente.Objeto de manipulações frequentes —de ordem política e ideológica—, a memória —individual e coletiva— passa, assim, a integrar o 'território do historiador'. Inspirando-se em análises psicanalíticas —sobre o 'recalque', o 'luto'— e filosóficas —sobre o tempo, o silêncio, etc.—, o historiador do presente desempenha, nesse trabalho de resgate da memória, uma função de mediador, à imagem do analista.Procurando adequar os relatos de memórias individuais à veracidade histórica, ele elabora uma reflexão sobre a própria temporalidade. Em outras palavras, cabe-lhe a tarefa da apreensão da relação do presente da memória —de um acontecimento— e do passado histórico —desse acontecimento—, em função da concepção de um futuro desse passado.
Helenice Rodrigues da Silva, Revista Brasileira de História, vol. 22, nº 44



REPRODUÇÃO

Em tempos de crises de valores e de referências, as comemorações de datas cívicas surgem-nos como um momento aconchegante, em que podemos repousar nossas esperanças "rememorando" um acontecimento do passado em função do seu valor simbólico. Por isso, uma das estratégiasdo poder e da política é a de sempre investir nas grandes datas tanto no âmbito nacional como no local com o objetivo de encontrar no passado a legitimidade histórica que permita consolidar uma memória coletiva unívoca, geralmente rebuscada com muitos atributos ficcionais.

Esse estratagema acaba induzindo o conhecimento produzido pelo senso comum a não distinguir a ficção da realidade, muito apropriado para quem deseja caracterizar experiências concretas; lutas políticas; disputas pelo poder; desigualdades sociais, como mera obra da ficção e da imaginação coletiva.Podemos citar alguns exemplos da história nacional que por décadas prestaram-se a essa intenção e só recentemente foram revisados pela historiografia contemporânea e lentamente incorporados aos manuais de História do Ensino Médio e Fundamental: "O Brasil foi descoberto por Pedro Álvares Cabral"; "O mito de Tiradentes"; "O mito dos Bandeirantes"; "D. Pedro I e a proclamação da independência romantizada pelos pincéis de Pedro Américo". E assim por diante.

Temos somente que lembrar aos leitores que esses procedimentos não são exclusivos da História do Brasil, pois qualquer sociedade traz em suas relações políticas as práticas da construção de uma memória heroica que possa funcionar como elemento de unidade e identidade social, outros exemplos: a lenda de Rômulo e Remo criados por uma loba e o rapto das Sabinas —ambas produzidas nos primeiros anos do governo de Otávio Augusto, o primeiro imperador de Roma, que procurava legitimar a origem heroica da cidade eterna.

Por essas razões, remetemo-nos ao texto de Helenice Rodrigues da Silva, que elabora uma reflexão a respeito do trabalho de Paul Ricoeur, um dos grandes filósofos e pensador francês, esse autor em seu livro La mémoire, l'histoireetl'oubli defende a ideia de uma memória construída à luz da historiografia trabalhada a partir do conceito de "justa memória", essa ideia, longe de ser arrogância acadêmica, tem como fundamental objetivo desconstruir as manipulações históricas de ordem política e ideológica.

E nessa perspectiva a coluna Pontos Cardeais elabora uma reflexão historiográfica a respeito de uma data tão significativa para os pinhalenses que é o dia 27 de dezembro, em que comemoramos o aniversário de fundação de Espírito Santo do Pinhal.

A cidade surgiu a partir da doação de terras feita por Romualdo de Souza Brito ao Espírito Santo na tentativa de resolver uma questão de demanda de terras, esse ato de Romualdo e de sua esposa Tereza de Jesus, além de ser um ato de fé, traduz-se numa sagacidade admirável na medida em que no século 19 doar terras à igreja significava a mesma coisa que doá-las ao estado, pois, de acordo com a primeira Constituição Brasileira de 1824, não havia separação entre estado e igreja, mantendo uma tradição política portuguesa que desde o seu início como estado nacional, em 1385, organizou-se em função dos princípios do catolicismo romano.

Se de um lado o ato de fé poderia ter o intuito de acalmar a demanda, na prática a doação à igreja significava que o estado deveria tomar uma posição sobre o assunto —lei de terras só seria aprovada pelo Parlamento Brasileiro em 1850— regulamentando a ocupação do local. Assim sendo, como não havia uma legislação de terras em vigor e a ocupação do interior de São Paulo, bem como de outras regiões do Brasil, foram feitas por meio de grilagem, vários posseiros alegavam-se donos do mesmo local e somente o estado teria o poder para resolver a questão.

Portanto, a origem de nosso município encontra-se num contexto muito mais amplo e significativo historicamente e podemos inferir dessa atitude de Romualdo de Souza Brito elementos mais profundos que nos levam a crer —hipoteticamente— que o fundador da cidade era cidadão consciente da legislação vigente e dos trâmites políticos do momento em que vivia, assim sendo, além do patrimônio material que Romualdo de Sousa Brito nos legou,poderíamos olhar para o seu espírito empreendedor e articulador que se expressa em seu ato de doação dos 40 alqueires à igreja.

Em outros momentos, a coluna Pontos Cardeais procurou relacionar a história local com a história nacional, pois temos convicção de que somente esse exercício pode nos libertar de uma história egoica que não nos leva a uma reflexão mais ampla a respeito do nosso papel como sujeitos da história.

Finalizando, desejamos um Feliz 2012 a todos os nossos leitores e, parafraseando o jornalista e escritor Eduardo Bueno, deixamos essa mensagem: "um povo que não conhece bem a sua história não tem condições de mudá-la!". Esperamos que os próximos 162 anos de Espírito Santo do Pinhal sejam bem diferentes dos 162 passados.

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

EXPOSIÇÃO

Olhares sobre Pinhal

Carlos Aliperti, que cultiva paixões pela fotografia e por Pinhal, apresentou à população algumas de suas imagens em exposição realizada entre os dias 2 e 6 de janeiro, no Theatro Avenida

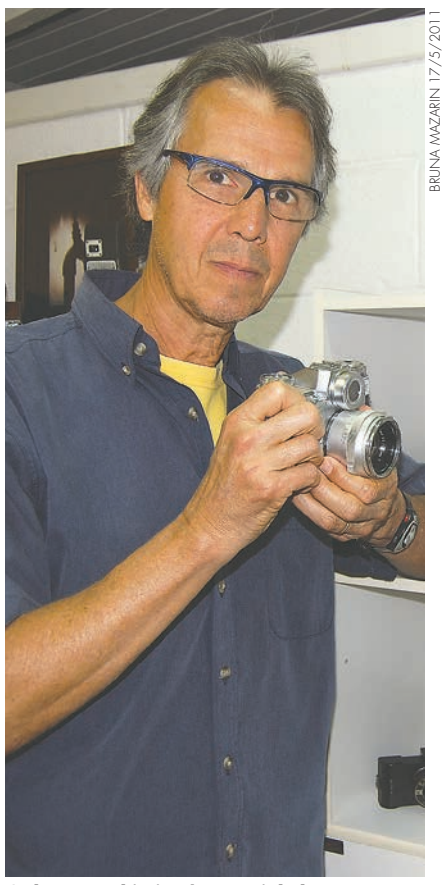
BRUNA MAZARIN
e **TEREZA DELBIN**

Exposição Olhares sobre Pinhal ficou em exposição no Theatro Avenida entre os dias 2 e 6 de janeiro

CARLOS ALIPERTI

Com o tema Olhares sobre Pinhal, o publicitário Carlos Alexandre Aliperti Junior, que se apaixonou pela fotografia aos 14 anos de idade, apresentou algumas imagens da cidade captadas por ele durante a exposição fotográfica realizada no Theatro Avenida, entre os dias 2 e 6 de janeiro.

Na ocasião também foi lançado o calendário anual de 2012 de Espírito Santo do Pinhal, com 12 fotos de Carlos que foram expostas no evento. "Meu trabalho sempre foi focado aqui porque gosto muito das paisagens da cidade e sou um apaixonado por Pinhal. Tinha um bom trabalho pronto que não poderia ficar guardado na gaveta. Então, surgiu a ideia de apresentar à Prefeitura o projeto de fazer a exposição e lançar o calendário simultaneamente". O calendário está sendo distribuído gratuitamente no Theatro Avenida.



BRUNA MAZARIN 17/5/2011

Carlos: meu objetivo é que o pinhalense comece a olhar com mais carinho para a cidade

Carlos espera que, com esse seu olhar sobre a cidade, a população também possa ver Pinhal de uma maneira diferente. "Meu maior objetivo é mostrar o que Pinhal tem de inusitado e de surpreendente para que o pinhalense comece a olhar com mais carinho para a cidade. Em vez de criticar a cidade e jogá-la sempre para baixo —falando que é a pior cidade da região e que ela está parada no tempo— temos de falar o que a cidade tem de qualidade. É preciso mudar o foco". Com isso, Carlos acredita que o pinhalense reestabeleça sua autoestima e comece a prestar mais atenção no que a cidade tem a oferecer. "As pessoas sempre percebem que passam ao lado dos lugares em que as fotos foram tiradas, mas nunca reparam na beleza daquele momento ou daquele lugar. Acredito que, a partir de agora, as pessoas vão começar a prestar um pouco mais de atenção nas belas paisagens da cidade".

E ele ainda tem outros projetos. "Pretendo apresentar projetos como esse em cada ano, cada um com uma linguagem e um contexto. Tenho em mente um projeto voltado para a fauna e outro focado nos seres humanos. Essa foi apenas a primeira exposição e gostaria que a Prefeitura desse continuidade ao projeto porque é bom para Pinhal em todos os aspectos, divulgando também a beleza da cidade, já que muitos calendários foram enviados para outros municípios".

Carlos conta que ver a beleza dos lugares e tirar fotografias estão diretamente ligados à sensibilidade de cada um. "Olhar e enxergar a luz, por exemplo, vai depender da sensibilidade de cada um para tirar o maior proveito possível. A técnica e a sensibilidade estão atreladas. Não resolve nada ter técnica e não ter sensibilidade, e vice-versa. Fotografo há muito tempo e a técnica vem com os anos; mas acredito que a sensibilidade tenha nascido comigo". E complementa: "sempre fui ligado à publicidade e às artes e isso facilita o meu olhar e a minha maneira de enxergar as coisas. Um olhar treinado também é fundamental para uma fotografia. Meu trabalho não é focado totalmente na natureza, tenho vários trabalhos com fotografias de tipos característicos de pessoas, às vezes até com um contexto crítico, mas mesmo neles tento colocar um pouco de poesia. Na verdade, nunca faço uma foto crítica, uma foto com um tema contestador. Existe às vezes um ar de indignação na foto, mas sempre com conteúdo poético".

Fragmentos de felicidade

Ainda contando sobre projetos, Carlos Aliperti lembra que mandou dois projetos para o Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo, sendo um voltado à natureza e outro aos seres humanos, que foi aprovado e será exposto no segundo semestre. "A exposição no MIS será realizada em um espaço exclusivamente meu, entre 19 de julho e 2 de setembro. Foi o maior presente de natal que recebi nos últimos anos. O trabalho foi feito durante vários anos, época em que fotografei diversas pessoas —há até uma foto do meu filho quando era pequeno. São 15 obras que ficarão expostas em um nicho que foi criado para dar oportunidade a novos fotógrafos, em que foram escolhidos seis projetos durante o ano inteiro. Cada fotógrafo tem direito a dois meses de espaço totalmente exclusivo, totalmente subsidiado pelo museu, com a divulgação feita pelo MIS".

O nome desse projeto é Fragmentos de Felicidade. "A fotografia para mim nada mais é do que fragmentos da vida. A minha vida é uma colcha de retalhos feita de imagens e cada fotografia tem uma história, um momento e um contexto, que ajuda a montar essa colcha. Olho para todas as minhas fotos e recordo-me das histórias que passaram pela minha vida e que compuseram cada uma das fotografias".

Para encerrar, ele ressalta que para fazer uma boa foto, não basta ter um bom equipamento, o importante é que o fotógrafo revele o seu lado sensível. "Algumas pessoas conversam comigo sobre fotografia e dizem que não possuem equipamentos bons, o que faz com que elas não se entusiasmem porque acreditam que não poderão fazer boas fotografias. Sempre digo que não depende do equipamento. O fotógrafo enxerga a foto, o que ela tem de passar é o reflexo da sua alma, o importante é que tenha sentimento. Não vai adiantar ter o melhor equipamento do mundo se não houver sentimento. Já vi fotografias fantásticas feitas com iPhone porque a pessoa tem o olhar para captar, sabe trabalhar a luz. Com qualquer equipamento se faz uma boa foto, porque fazer uma boa fotografia vai além da máquina. Está diretamente ligada ao sentimento e ao olhar".

FOTOS: CARLOS ALIPERTI

A esposa de Carlos Aliperti, Luci, e o filho Rick durante a inauguração da exposição

A diretora de Cultura e Turismo, Cecília Borges, e seu pai Lourenço Del Guerra

A prefeita municipal Marilza Roberto da Costa prestigia a exposição de Carlos Aliperti

Sparkle
Inglês e Espanhol ★
GARANTA SUA VAGA / HORÁRIO
JANEIRO
FAÇA
INTENSIVÃO
FEVEREIRO
INICIE
CURSO NORMAL
FAÇA JÁ A SUA MATRÍCULA
Rua Barão, 375
☎ 3651-7510

PROMOÇÃO
com até 60% DE DESCONTO
confira!
30% 40% 50%

Delbin Vesti
moda & acessórios
rua Arthur Vergueiro 40 centro 3651 4269
Ofertas válidas até 10/01/2012 ou enquanto durarem nossos estoques.

a cidade

R$ 2,50
EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 21H21

ANO 19 I EDIÇÃO 893 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 14 DE JANEIRO DE 2012

ASSEMBLEIA

No próximo sábado, 21, às 10 horas, está marcada assembleia geral com a finalidade de formar uma associação de ex-alunos da Fundação Pinhalense de Ensino/Unipinhal visando "colaborar para melhorar ainda mais a imagem da instituição", como define o ex-aluno do curso de Agronomia e empresário Valdomiro Ferreira Júnior, que é presidente da Associação Paulista de Criadores de Suínos (APCS) |A4

TEATRO AMADOR

Grupos de teatro amador da cidade que tenham interesse em receber orientação artística nas oficinas culturais promovidas pela Secretaria de Estado da Cultura devem se inscrever até 1º de fevereiro |A4

CARNAVAL

Para resgatar a essência do carnaval, será realizado o Concurso de Marchas Carnavalescas, através do projeto Rebrincando Fevereiro. O projeto é de iniciativa do produtor musical e diretor da gravadora No Meu Canto Music, Rodrigo Signorini, e do empresário Delci Magalhães Poli, em parceria com o Departamento de Cultura e Turismo |B1

IPTU terá reajuste de 6,53%

Como a planta genérica do município foi atualizada em conformidade com a variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, no período compreendido entre 1º de janeiro a 30 de novembro e mais a variação do mês de dezembro de 2011 —até o dia 15—, de acordo com o decreto 4.091, de 22 de dezembro de 2011, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) terá reajuste de 6,53%. Apesar de terem sido consideradas institucionais pelo poder Judiciário pinhalense, as taxas de limpeza, conservação e bombeiro também serão reajustadas na mesma proporção. A advogada Elza Guido Tumela discorda da cobrança. "É vigente no sistema jurídico brasileiro a hierarquia das normas e não existe lei que possa ser independente da imediatamente superior. No caso, o município obedece às estaduais e todas estão sujeitas à lei magna, que contém os dispositivos constitucionais. É de se lamentar que neste município, nos últimos anos, tem existido afronta aos direitos dos cidadãos, embora garantidos pela lei maior", diz. |A5

REPRODUÇÃO

52,27 MILHÕES **A produção nacional de café da safra 2012 está estimada entre 48,97 e 52,27 milhões de sacas beneficiadas. Este é o primeiro levantamento realizado pela Conab. Caso se confirme, será a maior safra produzida no país, superando o recorde anterior do período 2002/2003.** |A7

PMDB lança presidente da Câmara como pré-candidata a prefeita

A comissão executiva do PMDB e seus novos filiados estiveram reunidos na terça-feira, 10, na Câmara Municipal, e decidiram lançar o nome da presidente do Legislativo, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, como pré-candidata a prefeita pelo partido nas eleições municipais de 7 de outubro. "Recebi essa decisão com muita satisfação até porque tenho condições de aceitar esse desafio de colocar meu nome na convenção municipal a ser realizada em junho, quando será definido o nome do candidato a prefeito", disse Cristina. |A2

Guera Costa estuda se lançar pré-candidato

Mesmo reconhecendo que o Partido Progressista (PP) possa contar com três pré-candidatos a prefeito "fortes", que são os vereadores Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), José Gilberto Viola e Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill), o presidente do PP e filho do ex-prefeito Paulo Klinger Costa, Guerino Antonio Costa (Guera), não descarta a possibilidade de ser também pré-candidato a prefeito nas eleições municipais deste ano —que acontecerão em 7 de outubro. Para ele, "o PP tem três vereadores atuantes e pré-candidatos fortes para as próximas eleições. A sigla 11 é muito forte em Pinhal e temos o principal de tudo, o nome do maior político e prefeito da história de Espírito Santo do Pinhal: Paulo Klinger Costa". |A2

SEU **CAFÉ** DE TODO DIA
COM **MUITO** MAIS **SABOR**

zé Mauro café

| PROVE E COMPROVE |

Rua Barão de Mota Paes 223 - Centro - 19 3661 2379 - Espírito Santo do Pinhal - SP

CENTRO DE EDUCAÇÃO MEU CAMINHO INFANTIL E FUNDAMENTAL

QUALIDADE APRESENTA RESULTADO

Sistema de ensino: COC

1ª FASE USP 2012

CÉLIO PORTO FERNANDES NETO
ECONOMIA
MATHEUS ALCÂNTARA SILVA CHAPARIM
ARQUITETURA
GIULIA VISCHI PERES
TREINEIRA EM BIOLÓGICAS

1ª FASE UNICAMP 2012

CÉLIO PORTO FERNANDES NETO
ECONOMIA
GIULIA VISCHI PERES
TREINEIRA EM TÉCNICO AMBIENTAL
MARCELA VISCHI PERES
TREINEIRA EM BIOLÓGICAS

1ª FASE UNESP 2012

BRENO PANCRÁCIO SILVA
ENGENHARIA MECÂNICA
MARCELO MELONI MONTEFUSCO
ARQUITETURA / URBANISMO
MATHEUS ALCÂNTARA SILVA CHAPARIM
ARQUITETURA

PARABÉNS AOS APROVADOS NAS DEMAIS FACULDADES

RAQUEL VALDAMBRINI LAURINDO	UFMG	LETRAS
NOELE SPERANDIO CIATI	MACKENZIE	DIREITO
NOELE SPERANDIO CIATI	PUC- CAMPINAS	DIREITO
LUCAS COLOGNESI MARCHIORI	PUC- CAMPINAS	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO
LUCAS COLOGNESI MARCHIORI	PUC- MINAS	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO
MATHEUS ALCÂNTARA SILVA CHAPARIM	PUC- CAMPINAS	ARQUITETURA
MARCELO HENRIQUE M. MICHEL	FACCAMP	PROPAGANDA E MARKETING
MARCELO HENRIQUE M. MICHEL	UNIFENAS	PROPAGANDA E MARKETING
VITÓRIA MONFERDINI RÚPOLO	BARÃO DE MAUÁ	FISIOTERAPIA
VITÓRIA MONFERDINI RÚPOLO	UNAERP	ODONTOLOGIA
VANESSA RIBEIRO	UNAERP	FISIOTERAPIA
FELIPE MENEZES RIBEIRO	FAAP	ADMINISTRAÇÃO
FERNANDO MENEZES RIBEIRO	FAAP	ADMINISTRAÇÃO
LUCAS COLOGNESI MARCHIORI	UNIP	ENGENHARIA CIVIL
FELIPE MENEZES RIBEIRO	UNIFENAS	ADMINISTRAÇÃO
FERNANDO MENEZES RIBEIRO	UNIFENAS	ADMINISTRAÇÃO
MANOELLI PURCINO RÚPOLO	UNIFEOB	DIREITO
CÉLIO PORTO FERNANDES NETO	UNIPINHAL	ENGENHARIA AMBIENTAL

ESTAMOS TORCENDO PARA OS QUE ESTÃO NA LISTA DE ESPERA E PARA OS QUE ESTÃO SE CADASTRANDO NO SISU.
PARABÉNS A TODOS!

DISPARANDO

Como nada foi feito em 33 anos, tomei uma atitude

MARIA ANGÉLICA DE SOUZA MACHADO FLORENCE, viúva de Benedito Machado Florence, sobre a compra da Galeria Casarão para enfim a cidade ter uma Casa de Cultura

Vamos trabalhar sempre para encontrar soluções porque acreditamos que podemos ajudar nesse processo

JOÃO LIAn, empresário e cogestor financeiro do Unipinhal, sobre o início de suas atividades na comissão interventiva

O juiz, por ser muito jovem, conhecer muito pouco a cidade e estar aqui há poucos dias, deve ter se sentido desconfortável e acabou adiando a decisão, mas está sendo pedido que ele apresse essa decisão porque nós sabemos que essa situação não é confortável para todos

ELISEU MARTINS, contador e professor, sobre a não homologação da comissão interventiva pelo juiz da 2ª Vara, Lucas Pereira Moraes Garcia

Espero que a prefeita aplique esse recurso na área da saúde, possibilitando agilizar exames de ultrassom, tomografia e ressonância magnética, além de cirurgia eletiva, já que muita gente aguarda na fila por tudo isso. A saúde das pessoas tem de ser prioridade para uma administração

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, sugerindo que o duodécimo devolvido à Prefeitura pela Câmara seja utilizado na saúde

A saúde e educação são prioridades e a prefeita vai analisar o melhor destino a esse dinheiro

JOSÉ ROBERTO SPINELLI (ZÉ KURU), também sobre a utilização do duodécimo

As ruas da cidade já estão mais limpas, avenidas com asfalto novo, sarjetas pintadas de cal branco, obras em viadutos e pontes aceleradas. O que pode explicar essa agitação que mistura maquiagem com inaugurações? Este ano tem eleição para vereador e prefeito

HERÓDOTO BARBEIRO, jornalista, dizendo para o cidadão/contribuinte prestar atenção nesses movimentos politiqueiros

Meu maior objetivo é mostrar o que Pinhal tem de inusitado e de surpreendente para que o pinhalense comece a olhar com mais carinho para a cidade

CARLOS ALEXANDRE ALIPERTI JUNIOR, publicitário, sobre a exposição de suas fotos com o tema Olhares sobre Pinhal, realizada no Theatro Avenida

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				30° 17°	12mm 95%
Dom.				29° 18°	20mm 96%
Seg.				28° 19°	15mm 94%
Ter.				27° 18°	15mm 94%
Qua.				25° 17°	26mm 98%

ELEIÇÕES 2012

PMDB lança presidente da Câmara como pré-candidata a prefeita

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues é pré-candidata a prefeita do PMDB nas eleições municipais de 7 de outubro

LUÍS FERNANDO PEREZ

Cristina: estou preparada. Tenho uma vida política de mais de 30 anos

TEREZA DELBIN 12/12/11

A comissão executiva do PMDB e seus novos filiados estiveram reunidos na terça-feira, 10, na Câmara Municipal, e decidiram lançar o nome da presidente do Legislativo, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, como pré-candidata a prefeita pelo partido nas eleições municipais de 7 de outubro.

Segundo a direção da legenda, a decisão foi unânime e espontânea. "Recebi essa decisão com muita satisfação até porque tenho condições de aceitar esse desafio de colocar meu nome na convenção municipal a ser realizada em junho, quando será definido o nome do candidato a prefeito, do vice e dos candidatos a vereador, além da definição das coligações", disse Cristina.

Ela acredita que, dentro do seu partido, é uma mulher "preparada" para disputar o cargo de chefe do poder Executivo. "Tenho uma vida política e de prestação de serviços à administração de mais de 30 anos, tenho experiência administrativa e política, pois já fui vice-prefeita, atuei nos setores da saúde, educação, promoção social e planejamento, disputei eleição para prefeito e estou no segundo mandato de vereadora. Estou preparada porque conheço os problemas da cidade, os anseios da população, tenho amor por essa cidade e vontade de poder trabalhar efetivamente através de um projeto de administração municipal moderno que traga desenvolvimento econômico e social".

Cristina afirma que o PMDB está aberto a coligações. "Vamos conversar com vários partidos e isso foi definido na reunião do dia 10". Em nota, o partido lembra que, dentre os vários assuntos discutidos nesse encontro, "destacam-se a importância da participação de todos os filiados na elaboração da proposta de governo a ser apresentada pelo PMDB, abertura de diálogo com outros partidos políticos para formar coligações, formação do PMDB Juventude e o lançamento de candidatura própria para o cargo majoritário. Por decisão unânime dos presentes, ficou definido que a vereadora Cristina Brandão é a pré-candidata do PMDB para disputar o cargo de chefe do poder Executivo nas eleições municipais deste ano". A sigla tem quase 600 filiados atualmente.

O foco da sua campanha, diz a pré-candidata, será saúde, geração de empregos e construção de casas populares, entre outros. "Nosso compromisso é cuidar das pessoas e da cidade como um todo".

Cristina aponta a saúde como um dos principais problemas do município, como ocorre em todas as outras cidades. "Temos de cuidar disso com muito carinho, além de trabalhar em busca de mais empregos. Eu, como assistente social, acompanho essa população de baixa renda que há anos aguarda para ter sua tão sonhada casa popular. Temos hoje um déficit habitacional em Pinhal de cerca de duas mil moradias, então acredito que a próxima administração municipal tem de levar isso como uma de suas metas prioritárias. Até porque a União e o governo estadual têm programas de ajuda para a construção de casas populares. Uma moradia própria traz mais segurança às famílias, que têm a perspectiva de mais qualidade de vida".

POLÍTICA

Filho do ex-prefeito Paulo Klinger estuda se lançar pré-candidato

Guerino Antonio Costa (Guera) diz ter começado a gostar de política aos 11 anos de idade

LUÍS FERNANDO PEREZ

Mesmo reconhecendo que o Partido Progressista (PP) possa contar com três pré-candidatos a prefeito "fortes", que são os vereadores Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), José Gilberto Viola e Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill), o presidente do PP, Guerino Antonio Costa (Guera), não descarta a possibilidade de ser também pré-candidato a prefeito nas eleições municipais deste ano —que acontecerão em 7 de outubro.

CHICO RAMON 17/12/2011

Guera Costa, que estuda ser pré-candidato a prefeito, diz ter aprendido a fazer política com seu pai

Para ele, "o PP tem três vereadores atuantes e pré-candidatos fortes para as próximas eleições. A sigla 11 é muito forte em Pinhal e temos o principal de tudo, o nome do maior político e prefeito da história de Espírito Santo do Pinhal: Paulo Klinger Costa". O ex-prefeito por quatro mandatos faleceu em maio de 2011.

Guera conta que começou a gostar de política em 1977, quando tinha 11 anos e ajudou na primeira campanha de seu pai, que foi eleito prefeito pela primeira vez. "De lá para cá apaixonei-me pela política. Também tive dois tios prefeitos: Antonio Costa e Adalberto Costa, então acho que está no sangue essa paixão e ser prefeito de Pinhal é meu grande sonho, não por status, mas para dar continuidade à administração de meu pai, que foi interrompida, pois Deus o chamou. Tentarei fazer um governo, não digo igual ao dele, pois acho que isso seria impossível, mas lutarei muito para fazer o melhor para nossa população e nossa cidade. Sempre estive presente nas conquistas de meu pai junto aos deputados e até governadores".

Guera também defende a vinda de novas indústrias, já que a cidade tem distritos industriais. "Temos distritos industriais que possuem condições de instalar novas empresas e incentivar as pequenas e médias que já existem na cidade".

Sobre saúde, falou que seu pai foi o prefeito que mais dinheiro destinou aos postos de saúde e ao Hospital Francisco Rosas. "Se ele estivesse vivo, tenho certeza de que a UTI já estaria pronta para ser inaugurada, uma vez que o dinheiro está nos cofres municipais, recurso este que chegou no início de 2011. Temos também de pensar na educação, esporte, cultura, agricultura, meio ambiente, segurança, promoção social e lazer. Por tudo já citado e pelo grande professor que tive, coloco-me à disposição do partido para ser um dos pré-candidatos a prefeito".

Em relação a coligações, Guera diz que o PP está aberto a coligações porque "sozinho é difícil um partido vencer". E complementa: "vamos estudar essas coligações porque fazer por fazer não é viável. Precisamos nos unir para que possamos trazer recursos para fazer uma Pinhal cada vez melhor".

Indagado sobre quantos candidatos a prefeito Pinhal poderá ter, o presidente do PP acha que poderão ser de três a quatro. "Como em todos os anos de eleições, muito se fala em candidaturas para prefeito, mas alguns nomes são apenas boatos e especulações. Acho cedo para falar em candidaturas, pois ainda dependem de coligações que possam vir a acontecer".

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Camila Faria Guilherme**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa**, **Paulo Franco, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

O ruído do silêncio

Desde o falecimento de Paulo Klinger Costa, em 23 de maio de 2011, que seu legado político adormecia —apesar de rico em especulações. Paulo Klinger foi prefeito de Espírito Santo do Pinhal por 4 vezes, tinha representação político-populista e transitava com desenvoltura na elite dominante. Mas é um dos corresponsáveis —junto com os prefeitos sucessores— da letargia em que a cidade se encontra. Numa ação orquestrada por Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) e José Gilberto Viola, no sábado, 7, Guerino Antonio Costa (Guera), presidente do Partido Progressista (PP) concedeu entrevista a Davilson Sales, no programa Jornal da Cidade – Especial, da Pinhal Rádio Clube, ostentando que o PP está vivo e se qualificando como legítimo representante do espólio político do pai. Um fim de semana frenético no meio político. Apesar da falta de originalidade. Tanto Marcelo Palini como Gilberto Viola, vereadores da sigla, em várias sessões da Câmara tinham se pronunciado, intempestivamente, que o partido teria candidato majoritário nas eleições de 2012 e estaria aberto a coligações, sempre com bordão de que o PP é o "partido do maior político e prefeito da história de Pinhal: Paulo Klinger".

No ano passado, Guera já havia lançado suas intenções —durante a sessão solene de 17 de dezembro, em homenagem póstuma a Paulo Klinger—, ao grudar no peito esquerdo um bóton com o número 11, de campanha do ex-prefeito, logo ao terminar sua fala no evento. Um simbolismo com convicção.

Enfim, pode até ser balão de ensaio, mas é uma questão fechada. Tanto no rádio como no **AC**, Guera mostrou a que veio, mesmo reconhecendo que a sigla possa contar com três pré-candidatos a prefeito "fortes", que são os vereadores Chila, Viola e Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill), não descartou a possibilidade de ser também pré-candidato a prefeito nas eleições municipais deste ano. E mais, ao lembrar os tios ex-prefeitos —Antonio Costa e Adalberto Costa— disseminou sua plataforma e ressaltou que "está no sangue essa paixão de ser prefeito de Pinhal". E completou: "esse é meu grande sonho, não por status, mas para dar continuidade à administração de meu pai, que foi interrompida, pois Deus o chamou". Politicando ainda, disse que tentaria fazer um governo, não igual ao do pai, "pois acho que isso seria impossível, mas lutarei muito para fazer o melhor para nossa população e nossa cidade".

Favas contadas? Ou tudo está ratificado pelos caciques? No desenrolar do fim de semana se contabiliza que o PP terá candidato majoritário, assim como o PPS, o PMDB, o PSDB e o PSD. Mas não devemos esquecer que haverá coligações. E, historicamente, esdrúxulas. A largada começa mesmo depois das festas de momo. E pega fogo após as convenções de junho. Por enquanto, vale para os políticos bazofiar.

Opinião

Movimentações suspeitas

LUCIANO MARTINS COSTA

A crise no Judiciário ganha uma dimensão sem retorno. A revelação de que 3.426 magistrados e servidores realizaram, em dez anos, movimentações bancárias atípicas no montante de R$ 855 milhões coloca o problema em um patamar que transcende a reles disputa entre entidades corporativistas e o correspondente órgão de controle externo.

O que são movimentações atípicas? No geral, são operações de depósito ou retirada de valores que extrapolam em muito a média da conta bancária. Alguns exemplos: em 2002, um personagem relacionado ao Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, no Rio de Janeiro, movimentou a quantia de R$ 282,9 milhões. Em 2008, três pessoas, duas ligadas ao Tribunal de Justiça Militar de São Paulo e uma ao Tribunal de Justiça da Bahia, movimentaram R$ 116,5 milhões.

Essa é a origem da controvérsia que opõe o Conselho Nacional de Justiça e entidades representativas do poder Judiciário e que envolve até o Supremo Tribunal Federal. Como se sabe, duas decisões liminares tomadas no final do ano passado, pelos ministros Marco Aurelio Mello e Ricardo Lewandowski, interromperam investigação do CNJ sobre essas operações suspeitas. A alegação dos autores da ação, dirigentes da Associação Brasileira de Magistrados, era de que teria havido quebra de sigilo fiscal de juízes e funcionários de tribunais.

Os jornais de sexta-feira, 13, colocaram uma pedra sobre o argumento da entidade representativa dos magistrados. As movimentações atípicas são um claro indício de irregularidade que precisa ser esclarecido o mais rapidamente possível e com a maior abrangência. Um país democrático não pode funcionar devidamente se os poderes da República não se submeterem ao escrutínio da sociedade.

Se, por princípio, todos os juízes e funcionários do Judiciário devem ser considerados inocentes até prova em contrário, os registros de movimentações financeiras mais do que atípicas —espantosas— exigem que o CNJ retome a investigação, com apoio inequívoco das entidades representativas da Magistratura. Só assim poderá ser revertido o efeito que o noticiário sobre o assunto está certamente sendo produzido na opinião pública. Afinal, essas movimentações podem ser atípicas e legais.

Se a necessidade de resguardar a independência e a segurança dos operadores da Justiça impõe certos benefícios que podem ser vistos por muita gente como regalias inadmissíveis, a tentativa de blindar o Judiciário e torná-lo imune ao controle externo apenas justifica essa percepção.

O mais interessante da notícia que aparece em destaque nos jornais é que a constatação das movimentações multimilionárias foi feita por um organismo que foi criado por inspiração de alguns magistrados. O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) foi instalado no Ministério da Fazenda com a contribuição de juízes empenhados no combate à lavagem de dinheiro. Faz parte de compromissos assumidos pelo Brasil em acordos internacionais destinados a monitorar as finanças do terrorismo, do crime organizado e da corrupção.

Do total de R$ 855 milhões em transferências atípicas identificadas em contas movimentadas por integrantes do Judiciário, nada menos do que R$ 274,9 milhões foram feitas em dinheiro vivo, entre os anos de 2003 e 2010. Não há hipótese, em um país que se queira considerar sério, que tal constatação fique sem uma explicação oficial e satisfatória, centavo a centavo.

A alegação de que o Conselho Nacional de Justiça teria agido de forma abusiva, desrespeitando o sigilo fiscal de milhares de funcionários e juízes —aceita pelo ministro Lewandowski ao conceder a liminar que interrompe a investigação— fica sem esteios. O que dizem os jornais, sem dissimulações, é que algo de muito estranho —para dizer o mínimo— anda ocorrendo em certos tribunais.

Outra questão —uma aquisição supostamente irregular feita pelo Conselho Nacional de Justiça, notícia claramente plantada na imprensa para confundir a pauta principal— também precisa ser esclarecida. Mesmo que o departamento de compras, o setor de informática ou quem quer que seja, tenha favorecido esta ou aquela empresa, isso não afeta a credibilidade do CNJ no que se refere à sua função principal, a se julgar pela maneira como os jornais isolaram uma notícia da outra. Nada pode desviar as atenções do fato central e esse fato central é a necessidade, mais uma vez comprovada, de que todos os poderes da República precisam ser submetidos a controle externo.

A constatação de que a imprensa age de forma independente, sem se deixar intimidar pelo discurso de figuras poderosas do Judiciário, é um sinal auspicioso. A primeira sexta-feira 13 do ano de 2012 —sobre o qual se repetem profecias apocalíticas— está longe de ser um dia de maus agouros. Talvez seja, sim, para aqueles que a presidente do CNJ, Eliana Calmon, chamou de "bandidos de toga".

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista

Cartas e E-mails

Esmolas!!!! Sim

Frequento o Hospital Francisco Rosas desde 1971 quando então cursava o 4° ano da Faculdade de Medicina. A partir de 1980, já como médico efetivo do corpo clínico, tinha um interesse especial pela administração. Nos últimos dez anos, participei como voluntário das reuniões da mesa administrativa em que aprendi muito e, com certeza, posso dizer tranquilamente que entendo o que se passa com nosso hospital.

Atualmente fui eleito pelos colegas membro efetivo da Comissão de Ética do Hospital Francisco Rosas e representante de Espírito Santo do Pinhal junto à Unimed Leste Paulista, cuja função é defender os interesses de nossa cidade junto a esta entidade.

Em função da citação de meu nome na publicação da carta intitulada "Esmolas!!!" neste jornal, na edição de 24/12/11, assinada pelo senhor secretário municipal de Saúde, resolvi manifestar minha opinião e aproveitar a oportunidade para demonstrar a inconsistência de suas alegações e afirmações. Com certeza as afirmações feitas por ele são pobres, desinformadas, afoitas, infelizes, equivocadas e carregadas de demagogia.

Se ele afirmasse que o gasto total com saúde no município é pesado, poderia até concordar, apesar de esta ser uma obrigação do estado. A Constituição é clara e absoluta quando diz "saúde, direito do cidadão e dever do estado". No entanto, os dados apresentados por V.Sa. foram maquiados, ou seja, ele comparou valores pagos pelo SUS (AIHs) acrescidos de pagamentos a terceiros, com dados pagos pela Unimed em que foram utilizados somente pagamentos de serviços hospitalares —sem pagamentos para terceiros. Desta forma deu-me uma grande chance de demonstrar a inconsistência de suas alegações. Por lei, o Hospital Francisco Rosas é obrigado a vender 60% dos serviços de saúde para o governo —no caso municipal. Os outros 40% são vendidos para particulares, Unimed, Cassi, Cabesp, Geap, Santa Casa de Saúde de São João da Boa Vista, entre outros.

No período escolhido e demonstrado pelo sr. secretário, que foi de 11 meses, o Hospital Francisco Rosas vendeu em média 64% dos serviços para a Prefeitura, e no mesmo período vendeu 31% dos serviços para a Unimed.

Pois bem, como já disse e reforçando, a diferença é que o poder municipal repassa uma verba total fixa incluindo uma série de serviços de terceiros como será demonstrado a seguir. Já a Unimed paga única e exclusivamente pelos serviços hospitalares apresentados.

Por outro lado, o sr. secretário afirmou em comparação, no mínimo leviana ou talvez por falta de conhecimento, que repassou ao hospital no período de janeiro a novembro a importância de R$ 3.223.522,01 e a Unimed a importância de R$ 1.775.523,70.

1) Dos R$ 3.223.522,01 alegados estão incluídas verbas globais que não são para o pagamento das AIHs, ou seja, internações dos SUS que são destinadas à receita do hospital. Neles estão incluídos, de forma aproximada, honorários médicos: R$ 275 mil; honorários de plantão à distância: R$ 605 mil; 50% do valor das cirurgias do SUS eletivas: R$ 66 mil; honorários do laboratório de análises clínicas: R$ 33 mil; honorários dos serviços de radiologia: R$ 55 mil; e honorários dos plantões médicos da maternidade: R$ 297 mil. Total aproximado: R$ 1.310.000,00, em 11 meses.

Valores estes que não fazem parte do pagamento das despesas hospitalares, não vão para os cofres do hospital. No caso da Unimed, os valores são receita exclusiva do hospital.

Conclui-se então que: por 64% de ocupação, o custo real foi de R$ 1.913.522,00 pago pela Secretaria Municipal de Saúde. Por 31% de ocupação, o custo real foi R$ 1.775.523,70 pagos pela Unimed.

Aplicando-se uma simples regra de três, demonstra-se comparativamente que o valor a ser repassado pela Secretaria Municipal de Saúde deveria ser de R$ 3.675.580,00 e não R$ 1.913.522,00.

Desta forma, usando a comparação com a Unimed em 11 meses escolhida pelo sr. secretário, fica evidente onde está ocorrendo o déficit, ou seja, R$ 1.752.058,00.

Em todos estes 32 anos que participei ativamente dos acontecimentos dentro e fora do hospital posso afirmar categoricamente que todos os provedores de plantão ao serem empossados pelo período de dois anos deveriam receber um chapéu para pedir esmolas, caso contrário não conseguiriam administrar. Não podemos esquecer que desde 1997 existe uma sociedade beneficente, que a partir de 2004 passou a chamar-se ASA —Associação a Serviço do Amor—, que recebe donativos da população já tão sobrecarregada de impostos, donativos estes que contribuem para o pagamento do déficit dos serviços prestados ao SUS.

Gostaria que o sr. secretário tivesse bom senso para iniciar um diálogo amigável e profícuo com o nosso hospital, que é em sua grande maioria conduzido por cidadãos abnegados, que deixam as suas profissões dedicando-se voluntariamente a tão árdua tarefa. Ao mesmo tempo, gostaria de convidar todos os envolvidos para uma reunião na presença do Ministério Público, em que me coloco à disposição para fazer uma apresentação, expondo as zonas de conflito entre as partes, tentando colocar um fim nesta disputa que se iniciou em 1892 persistindo até os dias de hoje.

Em tempo: o Pronto-Atendimento, também colocado em discussão, é municipal, portanto não comentarei os valores, uma vez que não são repassados aos cofres do hospital, pois são despesas da Prefeitura que por conveniência usa o CNPJ do hospital —que aliás também é usado para o financiamento do Programa de Saúde da Família e Agentes Comunitários.

Esta prática não é do interesse do hospital, pois gera muitas dúvidas junto à população a respeito de como são feitas as contratações e os critérios adotados para este fim —concurso? política?. Não sabemos.

Seria interessante que o CNPJ do hospital fosse utilizado somente para as ações exclusivas deste.

A título de informação, a Unimed repassou a importância de R$ 314.924,00 ao Pronto-Atendimento Municipal pelo atendimento a seus conveniados durante os 11 meses mencionados, contribuindo assim com a diminuição dos gastos da Secretaria Municipal de Saúde.

Sem comentários!!!! Até breve.

Dr. **José Antônio Vergueiro Costa**, membro efetivo do corpo clínico do Hospital Francisco Rosas há 32 anos

HERÓDOTO BARBEIRO

Bilhões na enxurrada

Os cidadãos são os principais responsáveis pela catástrofe que se abate sobre vários estados, dezenas de cidades e milhares de casas. A culpa não é nem de são Pedro, nem do governo. É do cidadão. Qualquer pessoa com um pouco de discernimento sabe que chove muito no mês de janeiro. Todo mundo que tem um calo respeitável no dedinho do pé é capaz de prever a chuvarada. Quem tem um galinho de Barcelos também. Ele muda de cor quando vai chover. Os grilos e outros bichos anunciam chuva. Os cientistas e técnicos do INPE sabem e explicam de uma maneira científica. As belíssimas moças do tempo dos telejornais, com muito charme e sensualidade, apontam o mapa da chuva todo dia. Portanto, por essas e outras fontes, ninguém neste país pode dizer que não sabe que chove muito no começo do ano.

Outro responsável pelas catástrofes mostradas à exaustão pela televisão é a memória. Ela é curta e deficiente. Não dá pra lembrar-se de coisas do ano passado. É muito tempo. Quem é que vai se lembrar da tragédia que se abateu especialmente na região serrana do Rio de Janeiro e deixou dezenas de mortos? Isto aconteceu há um ano e ninguém mais se lembra. Estamos todos ligados na tragédia do momento. Quem se lembra do deslizamento de um lixão molhado em Niterói, que matou muita gente? Ora, se a gente não se lembra do ano passado, como é que vai se lembrar de dois ou três anos? Na catástrofe de 2010, os políticos correram para as áreas de morte e destruição e chegaram a tempo de fazer um sobrevoo de helicóptero. Ao descer com suas botas de borracha, deram entrevistas a dezenas de jornalistas. Fizeram análises superficiais, mostraram que estavam constrangidos diante de tanta dor, e das câmeras da televisão, contritos pela emoção que contaminava a todos. Fizeram promessas esperançosas, prometeram mundos e fundos, apontaram verbas gigantescas e partiram. Ninguém se lembra se tudo isso se concretizou ou não. Não faz a menor diferença, uma vez que a chuvarada também leva a memória e todos esperam por janeiro como se nunca houvesse acontecido inundação, mortes, perdas de casas, móveis e esperanças, pontes levadas pela água, ruas congestionadas de barcos e abrigos públicos abarrotados. Janeiro, como se vê, é uma incógnita.

O cidadão teve onze meses para mudar o quadro de tragédia e exigir que as autoridades aplicassem o dinheiro obtido através dos impostos nas obras que minimizassem esses transtornos. O cidadão não cobrou as promessas feitas pelos chefes do executivo municipal, estadual e federal. Permitiu que eles continuassem para cima e pra baixo fazendo discursos sem apresentar resultados. O cidadão está preocupado com as megaliquidações das lojas, com a construção dos estádios para a Copa do Mundo, com o trem bala, com a diminuição dos impostos da linha branca, com o financiamento barato de um carro e outros gêneros de primeira necessidade. O cidadão ficou sem tempo para se ocupar com o que foi prometido e não cumprido. Ele está mais preocupado com os resultados do futebol, do churrasquinho do final de semana, enfim de tudo aquilo que tem o direito de usufruir porque foi conseguido honestamente. Ninguém pode cobrar nada dele, já fez a sua parte. Pagou todos os impostos. Vai votar para prefeito e vereador. Pena que, para a cidadania existir, não é suficiente.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Recadastrar

Os servidores públicos estaduais da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações, nascidos em janeiro, devem fazer o recadastramento 2012 até o final deste mês. A atualização cadastral obrigatória e deve ser feita durante o mês de aniversário do servidor público. A medida engloba também os servidores e militares afastados e licenciados. O procedimento realizado pelo site da Secretaria de Gestão Pública, no endereço www.gestaopublica.sp.gov.br.

Educação

O calendário para atribuição de aulas do ano letivo de 2012 já está definido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Entre os dias 23 e 31 de janeiro, mais de 200 mil professores devem procurar a escola em que vão atuar ou a respectiva diretoria regional de ensino, de acordo com o regime de contratação do educador. Os docentes podem consultar o calendário completo no portal da Secretaria da Educação (www.educacao.sp.gov.br).

Curso de Fotografia

O Senac Mogi Guaçu iniciou ontem, 13, o curso de Introdução à Fotografia, que faz parte da grade da programação de férias. Dirigido a fotógrafos amadores, o curso tem carga horária de 24 horas e as aulas ocorrem às sextas-feiras (das 19 às 22 horas) e aos sábados (das 10 às 13 horas). Para participar, é necessário ter, no mínimo, 16 anos e possuir câmera digital de pequeno porte. O Senac oferece certificado de conclusão do curso aos alunos aprovados. Mais informações pelo telefone (19) 3019-1155.

Inscrições abertas

O Departamento de Cultura e Turismo de Espírito Santo do Pinhal convida grupos de teatro amador da cidade que tenham interesse em receber orientação artística do projeto Ademar Guerra – edição 2012. O edital pode ser acessado através do link http://www.oficinasculturais.org.br/projeto-ademar/convite-selecao-grupos-teatrais.php, ou os interessados podem procurar o departamento para mais informações. As inscrições serão aceitas até 1º de fevereiro de 2012. O projeto é realizado pela Secretaria Estadual de Cultura através das oficinas culturais.

Atenção!

Em caso de falta de energia elétrica é preciso tomar cuidado com os alimentos que normalmente ficam guardados em geladeiras e congeladores. Carne, frango, peixes, frutos do mar, leite e ovos se estragam facilmente se não forem mantidos em ambientes refrigerados ou congelados. Se houver um corte de energia as portas da geladeira e do congelador devem seguir fechadas para que a temperatura interna se conserve fria por mais tempo. O ideal é adicionar gelo aos compartimentos. O tempo máximo de conservação dos alimentos nessa circunstância é de quatro horas na geladeira e de 24 horas no freezer. Passado este tempo, os produtos devem ser descartados.

Efeito estufa

O aumento da emissão de gases que aceleram o efeito estufa poderá atrasar a chegada da próxima era do gelo, de acordo com um estudo publicado no periódico britânico Nature Geoscience. A pesquisa foi realizada em conjunto pelas Universidades de Cambridge e University College London, ambas da Inglaterra, e pela Universidade da Flórida, nos Estados Unidos. O atual período quente da Terra começou há 11.000 anos e, seguindo o padrão pré-histórico, deveria dar lugar a outra era do gelo em 1.500 anos. A previsão é feita com base em modelos astronômicos que mostram o padrão orbital da Terra com todas suas flutuações nos últimos milhões de anos.

Inadimplência

A inadimplência dos consumidores brasileiros cresceu 21,5% em 2011, na comparação com 2010, conforme revela o Indicador Serasa Experian de Inadimplência do Consumidor. Foi a maior elevação verificada desde 2002.

UNIPINHAL

Ex-alunos pretendem formar associação

Assembleia geral acontece no dia 21 de janeiro; objetivo é ajudar a melhorar imagem da instituição

LUÍS FERNANDO PEREZ

No próximo sábado, 21, às 10 horas, no bloco G, no auditório Walter Hoffmann, no Unipinhal, está marcada assembleia geral com a finalidade de formar uma associação de ex-alunos da Fundação Pinhalense de Ensino/Unipinhal visando "colaborar para melhorar ainda mais a imagem da instituição", como define o ex-aluno do curso de Agronomia e empresário Valdomiro Ferreira Júnior, que é presidente da Associação Paulista de Criadores de Suínos (APCS).

Após a realização de audiência pública realizada em 7 de dezembro do ano passado que discutiu o processo de intervenção —que começou no dia 16 de julho de 2010— e os rumos da instituição, um grupo de ex-alunos decidiu colaborar de alguma forma com a FPE/Unipinhal através da formação legal de uma associação a ser composta por ex-alunos de todos os cursos. "Não podemos esquecer que a FPE/Unipinhal é reconhecida nacionalmente pela sua excelência no corpo docente e nos inúmeros profissionais formados em Espírito Santo do Pinhal e que estão ocupando cargos e funções em empresas privadas ou públicas. É um patrimônio que não podemos, em hipótese alguma, desprezar. Aliás, nós que somos, com muita honra, formados por essa instituição, não podemos jamais deixar de ajudá-la até porque profissional que não tem passado —origem— não consegue viver no presente e planejar seu futuro se não tiver em seu currículo a origem de seus conhecimentos. Seria o mesmo que um cidadão não ter sua certidão de nascimento", lembra Ferreira Júnior.

Durante a assembleia um estatuto deverá ser aprovado e assim eleger a primeira diretoria com mandato de dois anos. Para criar essa associação de ex-alunos, a comissão organizadora se baseia em duas experiências consideradas bem-sucedidas: uma da Universidade de Brasília (UnB) e outra da Universidade Harvard, nos Estados Unidos, onde estudou o presidente americano Barack Obama. "Na prática, uma associação de ex-alunos pode contribuir no estabelecimento de convênios, contratos com a iniciativa privada ou pública, proporcionando conhecimentos e inovações tecnológicas para a universidade e para as empresas. A nossa associação terá diretores regionais —representando as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste/Norte/Nordeste— para localizar ex-alunos espalhados pelo país e o papel deles é trabalhar sua região com esse objetivo", ressalta.

Sobre uma possível contribuição financeira de ex-alunos, Ferreira Júnior explica que, neste primeiro momento, não é o foco. "Queremos ter uma associação de ex-alunos com representatividade e qualidade. A forma de contribuição será definida lá na frente a partir do momento em que a gente for se estruturando em cima de um planejamento adequado. Os ex-alunos que quiserem aderir à associação não terão de pagar, neste primeiro momento, nenhuma taxa. O que queremos é o conhecimento deles para que possam dedicar um pouco do seu tempo em prol do fortalecimento da associação e, consequentemente, da instituição".

Segundo ele, a intervenção judicial não será abordada na reunião. "Esse não é o papel dela, esse tema já tem o foro apropriado para discussão. A associação vai buscar instrumentos para colaborar ainda mais com a melhora da imagem da instituição", ressaltou.

Para ele, fortalecendo o Unipinhal como centro de referência em conhecimentos tecnológicos e pesquisas acadêmicas, eleva-se o nome de Pinhal, podendo influenciar positivamente na sua economia, na sua vida cultural, social e na formação de bons profissionais.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail exalunosfpe@hotmail.com, no perfil do Facebook [Unipinhal Ex-Alunos] ou pelo telefone 3651-1233.

LUÍS FERNANDO PEREZ

Ferreira: nós que somos, com muita honra, formados por essa instituição, não podemos jamais deixar de ajudá-la

BOLSAS DE ESTUDO

Senac Mogi Guaçu oferece bolsas de estudo em 2012

Vagas estão disponíveis para cursos livres e técnicos que iniciam a partir do primeiro bimestre

DA REDAÇÃO

Como parte de sua política de bolsas de estudo, o Senac São Paulo anuncia a abertura de 12 mil vagas gratuitas em todo o estado, com cursos livres e técnicos —com carga horária igual ou superior a 160 horas— que iniciam em janeiro e fevereiro de 2012. Em Mogi Guaçu, serão cerca de 1.035 vagas para o próximo ano. Em 2011, na unidade, aproximadamente 490 pessoas já foram beneficiadas com a política, promovendo melhores condições de ingresso no mercado de trabalho, geração de renda, bem como mobilização da comunidade local. "Com o aumento no número de bolsista há a possibilidade de capacitação de um maior número de pessoas em uma instituição de qualidade, possibilitando cada vez mais a inclusão social e inserção desse aluno no mercado de trabalho. O Senac tem contribuído para o desenvolvimento da região, através do compromisso com a educação de qualidade", afirma Patrícia Pereira, gerente substituta do Senac Mogi Guaçu.

A iniciativa integra o Programa Senac de Gratuidade, que, ao longo do ano, oferecerá outras oportunidades de capacitação gratuitas. Com o objetivo de ampliar o acesso à profissionalização para a população de baixa renda, a instituição alterou o processo de inscrição, que deverá ser realizado pelo interessado diretamente pelo portal, no endereço www.sp.senac.br/bolsasdeestudo.

Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Contabilidade e o Técnico em Informática são alguns dos cursos que serão oferecidos dentro da política Senac de concessão de bolsas de estudo. "O Senac São Paulo vem ampliando, anualmente, sua política de bolsas de estudo para aumentar as oportunidades de profissionalização para a população economicamente desfavorecida. A instituição acredita que o desenvolvimento de pessoas por meio da educação proporciona a inclusão social e facilita o ingresso no mercado de trabalho", afirma Luciana Bon Duarte Fantini, gerente de desenvolvimento do Senac São Paulo.

Para participar, basta ter renda familiar per capita de até dois salários mínimos federais —R$ 1.245,46— e não estar matriculado ou participando de outros processos de bolsas na instituição. A seleção será feita por ordem de inscrição. O candidato deve apresentar RG, comprovante de renda e histórico escolar, que podem ser enviados pelos Correios ou entregues pessoalmente na unidade de inscrição, no caso de cursos técnicos. Já para cursos livres, também há a opção do envio da documentação pela própria inscrição ou pelo e-mail que é informado posteriormente na mensagem automática de confirmação do cadastro.

As inscrições já podem ser realizadas e encerram cinco dias úteis antes da data de início dos cursos ou quando as turmas atingirem a relação de três candidatos por vaga —o que ocorrer primeiro.

Férias

Quem optar por investir na carreira durante as férias de janeiro poderá aproveitar o tempo livre para fazer cursos rápidos no Senac Mogi Guaçu. A unidade oferece, durante todo o mês, uma série de cursos que vão desde a área de saúde, comunicação, beleza até gestão de pessoas.

Para Patrícia Pereira, a programação de férias tem como foco os profissionais que querem melhorar o currículo, mas encontram dificuldade para conciliar suas agendas. "Esta é uma oportunidade para quem está com o tempo livre em função das férias e, com isso, pode aproveitar para se aperfeiçoar e começar o novo ano com uma 'bagagem extra' de conhecimento", explica.

Para quem tem interesse em se aprimorar na área de beleza e saúde, a unidade oferece cursos como Técnicas Básicas de Maquiagem, Design de Sobrancelhas, Depilação e Técnicas de Manicure e Pedicure. Na área de comunicação social há o curso Como Falar em Público e, no segmento de desenvolvimento social, os interessados podem participar do curso Elaboração de Projetos Sociais. Para os profissionais da área administrativa, a unidade disponibiliza cursos de finanças e contabilidade —Assistente Fiscal— e de gestão de pessoas —Desenvolvimento em Liderança.

Há ainda opções para os interessados na área de fotografia —Introdução à Fotografia Digital— e no segmento de lazer, com o curso O Professor que Conta Histórias. Já na Oficina de DJ, o aluno aprende a prática utilizada pelos DJs, conhecendo desde sua história e cultura até o manuseio de equipamentos e as técnicas de mixagens e edição.

Para mais informações sobre os cursos, os interessados podem entrar em contato diretamente com a unidade Senac Mogi Guaçu pelo telefone (19) 3019-1155.

Sobre o Senac São Paulo

Instituição educacional comprometida com a inclusão social, o Senac São Paulo organiza uma programação de cursos livres, técnicos, de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento. São 54 unidades educacionais em todo o estado de São Paulo, além de três campi do Centro Universitário Senac, dois hotéis-escola —Grande Hotel São Pedro e Grande Hotel Campos do Jordão—, e mais a Editora Senac São Paulo. A diversidade dessa atuação possibilita a oferta de atendimento corporativo e de cursos à distância. Sob a gestão da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio), o Senac São Paulo reúne a força de 1,8 milhão de empresas e promove a difusão de conhecimento e empreendedorismo há 65 anos.

AS EMOÇÕES NO COTIDIANO

BLOQUEIO MOTIVAÇÃO MORTE

O **MEDO** gera insegurança e tristeza, a circulação diminui e sufoca.
A **IRA** gera agressividade e rancor, a circulação congestiona o cérebro e cega.
O **AMOR** gera motivação e prazer, canaliza todas as energias de forma racional e criativa, a circulação flui equilibrada.
Logo, fazer o que gosta e gostar do que faz é a chave da paz e, consequentemente, da felicidade.

WILSON CORREA DE MOURA
Autor e organizador do método Wilson de Massoterapia
19 9478 8144 e-mail: w-moura@hotmail.com

IPTU 2012

IPTU terá reajuste de 6,53%

Para a secretária da Fazenda, não se trata de reajuste, mas de atualização

DA REDAÇÃO

Os contribuintes com imóveis localizados nos conjuntos habitacionais continuam a ser beneficiados com a isenção do IPTU

LUÍS FERNANDO PEREZ

Como a planta genérica do município foi atualizada em conformidade com a variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, no período compreendido entre 1º de janeiro a 30 de novembro e mais a variação do mês de dezembro de 2011 —até o dia 15—, de acordo com o decreto 4.091, de 22 de dezembro de 2011, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) terá reajuste de 6,53%. Em Espírito Santo do Pinhal, para efeito da base de cálculo do IPTU, as construções são divididas em seis categorias, de acordo com o tipo de construção e sua localização, entre outros itens. Já os terrenos, em 21 categorias, de acordo com a localização e o bairro onde estão. No ato da vistoria do habite-se, faz-se a classificação do imóvel.

As taxas de limpeza, conservação e bombeiro também serão reajustadas na mesma proporção. "Considerando que a base de cálculo para o IPTU é o valor venal do imóvel —construções e terrenos—, qualquer alteração de valores nas tabelas anexas à planta genérica do município influencia no valor dos impostos e considerando que o decreto 4.091 atualizou as tabelas pelo índice da inflação, 6,53%, consequentemente o Imposto Predial Urbano (IPU) e o Imposto Territorial Urbano (ITU) sofrem a mesma atualização. Não se trata de reajuste, e sim atualização", explica a secretária municipal da Fazenda, Cláudia Turganti.

Sobre a decisão de a Justiça de Pinhal ter considerado inconstitucionais as taxas de limpeza, conservação e bombeiro, a secretária da Fazenda explicou que, em relação à taxa de bombeiro, tribunais superiores —Tribunal de Justiça de São Paulo, Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF)— reconhecem a legalidade da sua cobrança. "Independentemente da juíza [substituta da 1ª Vara, Juliana Koga Guimarães] ter recorrido de ofício da própria sentença, face ao quanto determina a legislação vigente, o município também recorreu dessa decisão alicerçada nas posições de instâncias superiores. Como a decisão não transitou em julgado e, portanto, não produz efeitos legais, não nos é permitido dar cumprimento a ela, razão pela qual devemos proceder ao lançamento da taxa de bombeiro para o exercício de 2012 a fim de cumprir a legislação municipal vigente".

Já em relação às taxas de limpeza e conservação, Cláudia Turganti disse que o município recorreu da decisão quanto à inconstitucionalidade da cobrança de ambas as taxas [decisão proferida pelo juiz substituto da 2ª Vara, Lucas Pereira Moraes Garcia] e, "enquanto estiver em fase de recurso, devemos dar cumprimento ao que está estabelecido na legislação municipal vigente, ou seja, continuar procedendo aos lançamentos dessas taxas".

A advogada Elza Guido Tumela, autora das duas ações, lembra que foi declarada por sentença judicial a inconstitucionalidade da lei municipal 3.520, de 16 de dezembro de 2010, que instituiu a taxa de bombeiro em Pinhal, e afastada a exigibilidade desse crédito tributário. "Ele não pode ser cobrado do contribuinte". E complementa: "em outros municípios brasileiros, como Jaú, Porto Ferreira, Bertioga, Itanhaém e outros, a taxa de bombeiro foi alvo de ações judiciais como mandado de segurança e ação direta de inconstitucionalidade e foram decididas favoráveis em tribunais superiores. Portanto já é coisa julgada". A advogada diz que o mesmo acontece com a taxa de conservação e taxa de limpeza de vias públicas, que fere o artigo 145, inciso II, da Constituição Federal e também foram declaradas inconstitucionais em todo o Brasil. "As associações de moradores dos Bairros do Agreste e do Jardim Universitário e particulares, que entraram com as ações judiciais na defesa de seus direitos, aguardam a obediência do poder público local às decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), órgão máximo da justiça brasileira". E conclui: "é vigente no sistema jurídico brasileiro a hierarquia das normas e não existe lei que possa ser independente da imediatamente superior. No caso, o município obedece às estaduais e todas estão sujeitas à lei magna, que contém os dispositivos constitucionais. É de se lamentar que neste município, nos últimos anos, tem existido afronta aos direitos dos cidadãos, embora garantidos pela lei maior".

Distribuição

Ainda não há data fixada para a distribuição dos 14 mil carnês. O vencimento da cota única ou da primeira parcela será no dia 12 de março.

A Prefeitura espera arrecadar este ano com o IPTU em torno de R$ 4,5 milhões. Com a taxa de limpeza, a receita estimada é de R$ 1,2 milhão; com a de conservação, R$ 469 mil e com a de bombeiro, R$ 356 mil.

Em relação ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), a Prefeitura espera arrecadar R$ 4,4 milhões —brutos—, com dedução de 20% para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), R$ 887 mil, restando um valor líquido estimado de R$ 3,5 milhões.

Isenção

Os contribuintes com imóveis localizados nos conjuntos habitacionais continuam a ser beneficiados com a isenção do IPTU, pagando somente as taxas até a quitação total do seu financiamento. São amparados por lei os conjuntos Jardim Santa Rita, Jardim Pedro Corsi, Hélio Vergueiro Leite, Vergílio de Carvalho Pinto e São Judas Tadeu.

Também estão isentos do pagamento entidades assistenciais, aposentados, pensionistas inválidos ou portadores de necessidades especiais que se enquadrem nos seguintes requisitos: possuir somente um imóvel, residir nele, receber até dois salários mínimos vigentes no país, que o imóvel tenha área de construção com até 100 m², desde que tenha solicitado a isenção até 30 de novembro de 2011.

Quem construiu muro e calçada também tem direito a desconto no IPTU no ano seguinte ao investimento feito.

Empresas

As empresas instaladas no município também podem se beneficiar de incentivo fiscal através de desconto no IPTU conforme tabela abaixo:

Nº de Funcionários	Descontos
de 21 a 25	10%
de 26 a 3	15%
de 31 a 40	20%
de 41 a 50	25%
de 51 a 100	30%
de 101 a 200	35%
de 201 a 300	40%
de 301 a 400	45%
a partir de 401	50%

As empresas interessadas no benefício deverão protocolar requerimento instruído com as provas endereçado ao Setor de Tributação, solicitando o desconto até o dia 30 de outubro de cada exercício, sob pena de perda do benefício fiscal no ano subsequente.

A comprovação do número de funcionários é obrigatória e poderá ser feita através da cópia da última GFIP.

O desconto previsto compreenderá exclusivamente o imóvel onde se desenvolve a industrialização e/ou comercialização dos produtos da empresa, não se estendendo a outras propriedades integrantes do patrimônio de seus respectivos proprietários.

Também tem direito a desconto no IPTU o contribuinte que transferir para Pinhal o veículo usado comprado em outra cidade. O prazo é de até 60 dias após a transferência da documentação do veículo. Em caso de dúvidas, procurar o setor de Tributação.

INTEGRAL
ESCOLAS INTELIGENTES

A FORÇA DO ENSINO DO COLÉGIO INTEGRAL
É O RESULTADO DO GRANDE NÚMERO DE APROVAÇÕES
NA 1ª FASE DOS VESTIBULARES DE 2012!

ESTEJA VOCÊ TAMBÉM PREPARADO PARA CONQUISTAR A SUA VAGA!
VENHA PARA O COLÉGIO INTEGRAL, ENSINO FORTE E INTELIGENTE

1ª Fase UNESP

Carlos Fernando D. M. Filho	Direito
Renan Montefusco De Morais	Relações Internacionais
Natália De Carvalho	Odontologia
Reginaldo Martins Tavares	Odontologia
Sinézio Ragazzoni	Odontologia
Alex Rodrigues Ribeiro	Odontologia
Louise Beatriz Rosa Castello	Odontologia
Bruna Carolina De S. Pereira	Farmácia-Bioquímica
Aline Brigagão De Moura	Farmácia-Bioquímica
Lívia Rosalin Miqueleto	Engenharia De Alimentos
Luiz Otávio Bertholucci	Engenharia Florestal
Lucas Nascimento Chaves	Eng. de Produção Mecâ.
Bruno Rafael Fogo	Ciências Biológicas
Ulli Rabello Bartolomei	Ciências Biológicas
Ligia Gabrielle S. Mariotto	Ciências Biológicas
Stevan Mendes Pinheiro	Ciências Biológicas
Natália Ferreira Da Costa	Ciências Biológicas
Amanda De Cassia A. Alves	Enfermagem
Camila Noronha Castilho	Enfermagem
Débora Cristina G. Vitoreli	Nutrição
Michele Cristina Anadão	Psicologia
Letícia Regina Cardoso	Psicologia
Paola Costa Monferdini	Ciência Da Computação
Mateus Gaspar De Andrade	Ciências Da Computação
Jean Gabriel Aparecido	Ciências Da Computação
João Manoel Anazia Petruci	Ciências Da Computação
Thamires De Paula Colosso	Fonoaudiologia
Vanessa Maximo Da Costa	Fonoaudiologia
Priscila Da Silva Contini	Zootecnia
Renan Contini De Freitas	Zootecnia
Giovana Tavares Lascala	Comunicação Social
Thaís Scarlet Sobrinho	Comunicação Social
Mateus Tódero Guimarães	Arquitetura E Urbanismo
Tassiana Geremias Francioli	Administração Pública
Júlia R. De O. Andrade	Administração
Felipe Vaz Côrtes	Administração
Guilherme Pestana Macedo	Administração
Heloísa Ribeiro Zapparoli	Design
Thales Magalhães Catini	Desing
Bruno Tobias Rodrigues	Design
André Querido Francisco	História
Jefferson Godoy Athaydes	História
Marília Bogon Costa	História
Andriela Francisco Ferreira	Física
Nelson M. De Andrade J.	Física
Olivia Helena Margoto	Física
Bruno Lopes Rodrigues	Física
Annelise C. Zampirolli	Ecologia
Rafaela Colonhez Prado	Ecologia
Augusto Major R. Dos Reis	Geologia
Maria Rita Paschoini Britto	Filosofia
Gabriela G. De Mundo	Pedagogia
Mariana Venezian M. Bassi	Química
Beatriz Fernanda F. Germano	Química
João Paulo De Oliveira Nora	Química
Melyssa M.L.L.Guimarães	Química
Eveline Ramos	Química
Adriana De Abreu Bovo	Matemática
Charles Serra Tabarin	Geografia
Letícia Farnetani	Geografia

1ª Fase UNICAMP

Dayene Stefany Eulálio B.	**Medicina**
Alex Rodrigues Ribeiro	Odontologia
Guilherme Sette Fernandes	Engenharia Civil
Aline Hoffman	Engenharia Civil
Lauro Salvador Ribeiro Pires	Engenharia Civil
Matheus Rodrigues Machado	Engenharia Química
Mariana Venezian M. Bassi	Engenharia De Computação
Marcelo Calandrini Zampirolli	Engenharia De Produção
Lucas Da Silva Cruz	Engenharia De Manufatura
Paulo Otávio De Lucas Costa	Engenharia Agrícola
Luana De Cássia Pontinha	Engenharia Mecânica
Marcelo Jorge Filho	Engenharia Mecânica
Lucas Almeida Barbosa	Ciências Do Esporte
Maria Júlia Souza Benáglia	Ciências Do Esporte
Marina De Oliveira Zazini	Ciências Do Esporte
Bruna Mazzi Viana	Ciências Do Esporte
João Pedro Valério Assalin	Ciências Do Esporte
Maria Rita Paschoini Britto	Ciencias Sociais
Ana Carolina Alayon Lima	Ciências Biológicas
Lígia Gabrielle S. Marioto	Ciências Biológicas
Andriela Francisco Ferreira	Tecnologia Ambiental
Letícia Fermino Pereira	Tecnologia Ambiental
Letícia Vieira Chaves	Tecnologia Ambiental
Marcela Maria L. B. Liggieri	Tecnologia Ambiental
Helen Destefano Fava	Tecnologia Ambiental
Olivia Helena Margoto	Tecnologia Ambiental
Lilian Cristine Barreto	Tecnologia Ambiental
André Querido Francisco	História
Jefferson Godoy Athaydes	História
Melyssa Moraes L. Guimarães	Química
Eveline Ramos	Química
Larissa Midiane Tódero	Lic.Integrada Química/Física
João Paulo De Oliveira Nora	Química
Giovanna Fernandes Bonani	Física/Mat./Mat. e Comp.
Letícia Farnetani	Geografia
Charles Serra Tabarin	Geografia
Lucas Nascimento Chaves	Gestão De Empresas
Thaís Scarlet Sobrinho	Gestão De Políticas Públicas
Wallace Soares Teixeira	Gestão Do Agronegócio
Mateus Gaspar De Andrade	Tec. em Análise e Des.de Sist.
Bruno Lopes Rodrigues	Tec. da Construção Civil
Heloísa Ribeiro Zapparoli	Arquitetura E Urbanismo
Natália Ferreira Da Costa	Nutrição
Débora Cristina G. Vitoreli	Nutrição
Renata Dias Francisco	Pedagogia
Taciana Moares Barros	Pedagogia
Ariane Diniz Garcia	Pedagogia

1ª Fase FUVEST

Carlos Fernando Dearo M.	Direito
Alex Rodrigues Ribeiro	Odontologia
Amanda De Cassia A. Alves	Enfermagem
Camila Noronha Castilho	Enfermagem
Matheus Rodrigues Machado	Eng. Química (Poli)
Rafael Scannpieco Zambone	Eng. Elétrica
Olivia Helena Margoto	Eng. Biossistemas
Lucas Da Silva Cruz	Eng. De Alimentos
Murilo Vischi C. Da Silva	Marketing
Heloísa Ribeiro Zapparoli	Arquitetura E Urbanismo
Andriela Francisco Ferreira	Ciência Da Natureza
Bruno Lopes Rodrigues	Matemática E Física
Igor M. Da Silva Duarte	Pedagogia
Ana Carolina O. S. Cenedes	Matemática
Kaio Pereira Borato	Lazer E Turismo
André Querido	História
Eveline Ramos	Química
Bárbara Jus	Química
João Paulo De Oliveira Nora	Química
Mariana Venezian M. Bassi	Química
Jefferson Godoy Athaydes	História
Marília Bogon Costa	História
Letícia Farnetani	Geografia
Elcio Aulicínio Borges	Treinamento H
Ana Carolina Alayon Lima	Treinamento B
Alex Mariano Majeau	Ciências Exatas
Lígia Gabriele S. Marioto	Ciências Biológicas
Bruna Carolina S. Pereira	Arquitetura

PARTICULARES

Matheus Rocha	**Medicina**
Eduardo Rocha	**Medicina**
Verônica von G. Valim	**Medicina**
Julia Marina Benedito Alves	Direito
Lucas Costa Taramelli	Eng. Ambiental
Valter Monici de Souza Neto	Eng. Da Computação
Fabiane Consentino	Nutrição
Ellen Parreira	Psicologia
Lais Rinaldi Ibanhez	Publicidade e Propaganda
Julia Marina Benedito Alves	Direito
Mariana Bernadeli	Arquitetura
Matheus Bonancin de Sousa	Eng. Mecânica
Rafael Scannapieco Zambone	Eng. Eletrica
Matheus Alexandre Pasquini	Eng. Mecânica
Renan Montefusco de Moraes	Relações Internacionais
Matheus Cassiano	Relações Internacionais
Bruna Carolina S. Pereira	Arquitetura
Beatriz Mendes da Grava	Publicidade e Propaganda

TREINEIROS 2º ANO
UNESP - UNICAMP - FUVEST

Andriela Francisco Ferreira	Física
Olivia Helena Margoto	Física
Bruno Lopes Rodrigues	Física
Maria Rita Paschoini Britto	Filosofia
Gabriela G. De Mundo	Pedagogia
Adriana De Abreu Bovo	Matemática
Olivia Helena Margoto	Eng. Biossistemas
Lucas Da Silva Cruz	Eng. De Alimentos
Andriela Francisco Ferreira	Ciencias Da Natureza
Bruno Lopes Rodrigues	Matemática E Física
Igor M. Da Silva Duarte	Pedagogia
Kaio Pereira Borato	Lazer E Turismo
Elcio Aulicínio Borges	Treinamento H
Ana Carolina Alayon Lima	Treinamento B
Alex Mariano Majeau	Ciências Exatas
Lucas Da Silva Cruz	Engenharia De Manufatura
Luana De Cássia Pontinha	Engenharia Mecânica
Marcelo Jorge Filho	Engenharia Mecânica
Maria Júlia Souza Benáglia	Ciências Do Esporte
Marina De Oliveira Zazini	Ciências Do Esporte
Bruna Mazzi Viana	Ciências Do Esporte
João Pedro Valério Assalin	Ciências Do Esporte
Maria Rita Paschoini Britto	Ciencias Sociais
Ana Carolina Alayon Lima	Ciências Biológicas
Andriela Francisco Ferreira	Tecnologia Ambiental
Letícia Fermino Pereira	Tecnologia Ambiental
Letícia Vieira Chaves	Tecnologia Ambiental
Marcela Maria L.B. Liggieri	Tecnologia Ambiental
Olivia Helena Margoto	Tecnologia Ambiental
Lilian Cristine Barreto	Tecnologia Ambiental
Giovanna F. Bonani	Física/Mat./Mat.e Comp.
Wallace Soares Teixeira	Gestão Do Agronegócio
Bruno Lopes Rodrigues	Tec.Da Construção Civil
Renata Dias Francisco	Pedagogia
Taciana Moares Barros	Pedagogia
Ariane Diniz Garcia	Pedagogia

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CONCURSO DE BOLSA
CURSINHO
DIURNO E NOTURNO
PROVA 21/01 ÀS 9H NO COLÉGIO INTEGRAL
INSCRIÇÕES: 3623-6200 - RUA CRISTIANO OSÓRIO, 10 - SÃO JOÃO DA BOA VISTA

DIVULGAÇÃO

Leishmaniose visceral

Na terça-feira, 3, na Chácara Dr. João Ferreira Neves, estiveram reunidos a prefeita Marilza Roberto da Costa, o secretário municipal de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, e representantes do Instituto Adolfo Lutz, SUCEN, GVE XXVI, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica para dar continuidade ao projeto Gestão Solidária, que retoma o controle da leishmaniose visceral em Espírito Santo do Pinhal. A leishmaniose visceral é uma infecção zoonótica que afeta principalmente os cães e é transmitida ao ser humano por várias espécies de insetos vetores conhecidas como flebotomíneos. É uma das seis doenças endêmicas mais importantes do mundo, dadas a sua incidência e alta mortalidade em indivíduos não tratados e crianças desnutridas. Visto que foram constatados cães infectados em Pinhal em anos anteriores, a prefeita e o secretário de Saúde, juntamente com outros órgãos responsáveis do estado, reassumiram o compromisso de combater o agente causador neste município. Outras reuniões serão programadas para passar o cronograma de trabalho de prevenção da doença e definir as ações preventivas a serem tomadas. Antes das ações, a população será informada sobre a sua participação neste programa.

Saúde

A Prefeitura, por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde, investiu R$ 15.183.119, 79 na saúde do município, informa a assessora de comunicação da Prefeitura, Marina Novo. O Hospital Francisco Rosas, por exemplo, recebeu R$ 3.223.522,01 e o Pronto-Atendimento Municipal, R$ 2.454.469,15, perfazendo um total de mais de R$ 5,6 milhões. No tocante aos programas de saúde como Programa da Saúde da Família (PSF) e Programa de Agentes Comunitários da Saúde (PACS), o valor aplicado foi de R$ 1.516.400,00. Segundo a assessoria de comunicação, o dinheiro foi aplicado também em medicamentos, transporte, pagamento de pessoal, convênios médicos, laboratório e materiais de enfermagem, totalizando quase R$ 8 milhões. O secretário municipal de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro (Beto Vergueiro), comenta que a secretaria "está se desdobrando para melhorar a cada dia o atendimento prestado à população e que muitos projetos estão sendo desenvolvidos e deverão ser aplicados em 2012. A prefeita Marilza Roberto tem solicitado todo o nosso empenho porque considera a saúde uma das prioridades do município e deseja que a população seja bem-atendida, em especial quando a pessoa se encontra fragilizada por uma doença".

Neurociência

Estudar em cima da hora, antes de uma prova, pode ser a melhor forma de aprender. É o que indica uma nova pesquisa publicada no periódico Experimental Neurology. Segundo seus autores, hormônios produzidos em situação de estresse provocam mudanças dentro das células do cérebro que ajudam a guardar a informação de forma mais eficiente. Em excesso, porém, o estresse pode ter o efeito inverso.

MORTE

Aposentada morre atropelada na Vila São Pedro

Atropelamento ocorreu no dia 6 de janeiro, às 16h15, na Vila São Pedro

DA REDAÇÃO

A aposentada Tereza Alves de Oliveira, 75 anos, morreu no dia 6 de janeiro após ser atropelada por um caminhão-baú do Supermercado Del Guerra. O acidente aconteceu por volta das 16h15, na rua Lali Ramacioti Sertório, na altura do nº 180, na Vila São Pedro.

Consta em boletim de ocorrência que o motorista do caminhão, Claudemir Lopes, 37 anos, estava fazendo entrega de mercadorias na rua Lali Ramacioti Sertório com o ajudante David de Oliveira, 26 anos, e, em seguida, iria realizar outra entrega na rua João Antonio Uliani, que é uma via paralela. Na frente do caminhão, havia uma Saveiro de entrega de gás, razão pela qual precisou dar marcha a ré para ingressar na rua João Uliani. Neste momento, a aposentada passava por trás do caminhão e foi atropelada. Um casal que estava na frente do caminhão gritou para o motorista parar porque uma senhora estava caída atrás do veículo. Lopes parou, desceu e verificou que a vítima estava caída. David acionou a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros.

Em seu depoimento, o motorista explicou que o caminhão não possui alerta sonoro e que não viu nenhuma pessoa atrás quando fez a manobra.

A vítima foi levada ao Pronto-Atendimento municipal, mas morreu em virtude da gravidade das lesões.

CIDADANIA

Violência, saúde e corrupção são os principais problemas do país na avaliação da população

A percepção das pessoas sobre quais são os problemas mais graves do país varia muito de acordo com a idade, renda e região

DA REDAÇÃO

A violência, as falhas no sistema de saúde e a corrupção, na opinião dos brasileiros, são os três maiores problemas do país atualmente, segundo revelou uma pesquisa divulgada no fim de dezembro pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Cerca de 3,7 mil pessoas foram entrevistadas. A segurança foi apontada por 23% das pessoas ouvidas como o maior problema. Depois veio a saúde, com 22,3%, e a corrupção, 13,7%. Na lista aparecem ainda o desemprego (12,4%), a educação (8%), a pobreza (6,1%) e as desigualdades (5,8%).

O professor Gustavo Venturi, do departamento de sociologia da Universidade de São Paulo (USP), chama atenção para o fato da lista das prioridades nacionais se reciclar periodicamente. "Se nós voltarmos às eleições de 2002, por exemplo, o desemprego era o tema principal das campanhas presidenciais e disputava com a segurança. Hoje, há uma mudança em função do aquecimento da economia e da formalização do emprego que coloca o problema mais para trás na fila", disse.

Mas a percepção da população sobre quais são os problemas mais graves do país variam muito de acordo com a idade, renda e região. Os sulistas são os mais preocupados com a corrupção. No Norte e no Nordeste, a violência é apontada como o problema mais grave. No Sudeste e no Centro-Oeste, a saúde aparece no topo da lista dos maiores problemas. Também há diferenças na opinião de ricos e pobres sobre quais são as questões mais urgentes. Nas famílias com renda per capita mensal até um quarto de um salário mínimo, 23,7% avaliam que o acesso à saúde é o problema mais grave, seguido pela violência (22,6%) e o desemprego (18,4%).

"A saúde está um caos, falta investimento e mais gente trabalhando. Eu, graças a Deus, não preciso muito usar a rede pública porque Deus me dá saúde", declarou Francisco das Chagas, 46 anos, ambulante. Cícera Gomes, 31 anos, está desempregada. Moradora do entorno de Brasília, ela acha que a falta de saneamento básico é um problema grave. "Eu moro em Luziânia e a estrutura é péssima, estou lá há 12 anos e nada foi feito. E ainda há a violência. A gente não está seguro em lugar nenhum. Temos que cobrar do governo porque a gente paga nossos impostos e o mínimo que eles têm que fazer é cumprirem o que prometem", disse.

Já entre as pessoas cuja renda familiar per capita é superior a cinco salários mínimos, 27,8% concordam que o problema mais grave é a corrupção, 26% acham que é a saúde e 17,7% acreditam que é a violência. Apenas 1,7% dos mais ricos acham que a falta de emprego é um problema importante no Brasil. "Os principais problemas são a saúde e a educação. Acho que se acabasse com a corrupção melhorariam e muito também outras áreas. Porque as verbas são desviadas e aí os professores não são valorizados, nem os profissionais de saúde", declarou a enfermeira Rita de Cássia, 48 anos.

Venturi explicou que cada grupo tende a avaliar a situação a partir de sua própria realidade, e existe uma diferença de "agenda" entre as camadas da população. "A vida das pessoas mudou em termos objetivos nos últimos anos. Nós tivemos milhões de pessoas que ascenderam socialmente e essa mudança na condição de vida delas soa muito mais alto do que qualquer discussão mais subjetiva, como a da corrupção. As camadas de maior renda, precisando menos de um estado forte e atuante, vão ser mais sensíveis a essa discussão", avalia o sociólogo.

No grupo com renda mais alta, 16,8% acham que a educação é um problema importante, enquanto entre os mais pobres apenas 5,9% concordam com a assertiva. A diferença é que o primeiro grupo tende a analisar a questão da educação pelo ponto de vista do acesso, enquanto o outro considera de forma mais crítica o fator da qualidade. "As camadas populares antes não tinham acesso à educação, por isso tem um grau de exigência menor. São pais que não tiveram acesso à escola e agora veem que o ensino superior está no horizonte dos seus filhos. Por outro lado, a conclusão dos estudos em diferentes níveis não é suficiente para garantir colocação no mercado diante de uma economia aquecida. A discussão da qualidade da educação sensibiliza mais as camadas mais altas", aponta Venturi.

De acordo com o estudo do Ipea, a população mais jovem é a que mais se preocupa com a questão do desemprego, da educação e das desigualdades sociais. Já para os adultos, o maior problema é a saúde. Os idosos são aqueles que mais se importam com a violência e a corrupção. "O governo tem que ouvir mais a população para saber quais são os principais problemas que a gente enfrenta. Um governo que não ouve a população não pode saber o que ela passa", defende a estudante Juliana Amorim, 26 anos. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

REPRODUÇÃO

Gustavo: cada grupo tende a avaliar a situação a partir de sua própria realidade

Das 50 cidades mais violentas do mundo, 14 são brasileiras

Pelo menos 14 cidades brasileiras estão entre as mais violentas do mundo. A conclusão é do estudo feito pela organização não governamental (ONG) mexicana Conselho Cidadão para a Segurança Pública e Justiça Penal divulgado na sexta-feira, 13. Especialistas da entidade listaram as 50 cidades mais violentas em todo mundo. O topo da lista é ocupado pela cidade de San Pedro Sula, em Honduras, com uma taxa de 158.87 homicídios para um grupo de 100 mil habitantes. Em segundo lugar, está Juárez, no México, com uma taxa de 147.77.

No Brasil, Maceió, capital alagoana, aparece como a mais violenta ocupando o terceiro lugar no ranking com uma taxa de 135.26 homicídios para cada 100 mil habitantes.

Depois da capital alagoana estão Belém (PA) —em 10º lugar no ranking, com uma taxa de 78.08 homicídios para cada 100 mil habitantes. Vitória (ES), em 17º lugar, com taxa de 67.82; Salvador (BA), em 22º na lista, com 56.98 e Manaus (AM), em 26º, com 51.21.

Também são definidas como violentas as cidades de São Luís (MA), em 27º lugar no estudo, com taxa de 50.85 mortes violentas para cada 100 mil habitantes, João Pessoa (PB), em 29º, com 48.64; Cuiabá (MT), em 31º na lista, com taxa de 48.32; Recife (PE), em 32º lugar, com taxa de 48.23, Macapá (AP), em 36º, com 45.08; Fortaleza (CE), em 37º, com 42.90; Curitiba (PR), em 39º na lista, com 38.09; Goiânia (GO), 40º, com 37.17 e Belo Horizonte (MG), em 45º no ranking das cidades mais violentas, com taxa de 34.40 homicídios para cada 100 mil habitantes.

Das 50 cidades apontadas como as mais violentas do mundo, além das 14 brasileiras, 12 estão no México e cinco na Colômbia.

O estudo também informa que das 50 cidades, 40 estão na América Latina. Além disso, a organização alerta para o fato de que no México as autoridades estão falsificando dados e escondendo o verdadeiro número de homicídios. A ONG diz que elas "não inspiram confiança em seus dados oficiais", pois "há evidências de falsificação" para fazer com que a violência pareça menor do que ela realmente é.

Como exemplo, o estudo cita o caso da cidade mexicana de Juárez, que, segundo as autoridades, registrou 1.974 homicídios em 2011. Porém, o relatório da organização indica que o governo oculta pelo menos 150 homicídios. A entidade informa ainda que nesta cidade houve uma redução da violência, mas os números ainda são elevados.

FALECIMENTOS

MARIA DARCI CUSSOLIN LEITE, dia 6/1, aos 68 anos, casada com Silvio de Souza Leite. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.
TEREZA ALVES DE OLIVEIRA, dia 6/1, aos 75 anos, casada com Sebastião Marques de Oliveira. Cemitério Municipal.
RUI BARBOSA, dia 7/1, aos 78 anos, solteiro filho de Antônio Joaquim Barbosa e Conseição de Carvalho Barbosa. Cemitério Municipal.
MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA, dia 8/1, aos 72 anos, viúva de Santo Correia da Silva. Parque das Acácias.
CILENE MARIA APARECIDA LOPES, dia 10/1, aos 39 anos, solteira filha de Pedro Lopes e Maria José Tomaz Lopes. Cemitério Municipal.
IRMA AVELINO BOERI, dia 11/1, aos 83 anos, solteira filha de Manoel Avelino Boeri e Ida Avelino Boeri. Cemitério Municipal.
MARIA MIGUEL MAGRINI, dia 12/1, aos 86 anos, viúva de Carlos Magrini. Cemitério Municipal.
LUIZA MARIA GOMES PINTO, dia 12/01, aos 63 anos, casada com Milton Favoratto. Cemitério Municipal

eletro
rádiocelson
Componentes Eletrônicos
Assistência Técnica
•Som •Vídeo
•Microondas
Antenas - Cabos - Fios - Amplificadores
Caixas Falantes - Fontes e muito mais!!!
Fone/Fax (19) 3651-1992
Rua Emerenciana Leite, 148 - Centro

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

AGRONEGÓCIO

Produção de café pode alcançar 52,27 milhões de sacas em 2012

Estimativa da Conab supera a produção anterior, de baixa bienalidade, e a safra de 2009, último ano de ciclo positivo

DA REDAÇÃO

O resultado representa crescimento situado entre 12,6 e 20,2%, quando comparado com a safra anterior, que foi de 43,48 milhões de sacas de 60 kg REPRODUÇÃO

A produção nacional de café da safra 2012 está estimada entre 48,97 e 52,27 milhões de sacas beneficiadas. Este é o primeiro levantamento realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e divulgado na terça-feira, 10, em Brasília.

O resultado representa crescimento situado entre 12,6 e 20,2%, quando comparado com a safra anterior, que foi de 43,48 milhões de sacas de 60 kg. O aumento se deve, principalmente, ao ano de alta bienalidade. Caso se confirme, será a maior safra produzida no país, superando o recorde anterior de 48,48 milhões de sacas, do período 2002/2003. Em relação à safra 2009, último ano de ciclo positivo, a nova safra é 5,22% superior.

A espécie arábica, com a produção estimada entre 36,41 e 39,02 milhões de sacas, corresponde em torno de 74,5% da produção nacional. Minas Gerais, maior produtor, representa aumento entre 25,25 e 26,82 milhões de sacas.

A produção da espécie conilon, avaliada entre 12,56 e 13,25 milhões de sacas, média de 25,5% da produção cafeeira do país. O Espírito Santo, maior estado produtor, tem a safra projetada entre 8,97 e 9,53 milhões de sacas.

Os dados referem-se à pesquisa realizada no período de 8 de novembro a 17 de dezembro, quando foram visitados os municípios dos principais estados produtores —MG, ES, SP, BA, PR e RO—, que representam 98% da produção brasileira.

Ano das Cooperativas

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho reuniu-se na quarta-feira, 11, com representantes do setor de cooperativas do Brasil para construção do Plano de Ações Conjuntas para o Ano Internacional das Cooperativas. Mendes Ribeiro Filho reiterou que aposta no cooperativismo do país. "Tenho o cooperativismo como uma ação permanente em minha atividade política, pois, por meio da união das pessoas, chegamos a objetivos surpreendentes", disse o ministro.

Durante seu discurso, Mendes Ribeiro Filho reafirmou que pretende criar a Secretaria de Cooperativismo no Ministério da Agricultura. Segundo ele, a nova área vai "incentivar os estados de forma que essas ações venham de baixo pra cima e que o cooperativismo seja cada vez mais valorizado". Para o ministro, desenvolver o cooperativismo é uma missão extremamente importante para a agricultura brasileira.

O Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo do Mapa, Erikson Chandoha, salientou o compromisso do ministério como o principal personagem para disseminar o valor do tema no Brasil "O principal objetivo do ano é chamar a atenção do público urbano sobre o que significa cooperativismo e associativismo e a importância que tem em nível nacional e para a agricultura", concluiu Chandoha. O objetivo da reunião foi o de definir os atos para a divulgação do cooperativismo e promover as atividades que serão realizadas durante o ano de 2012.

Exportações brasileiras do agronegócio são recordes

As exportações brasileiras do agronegócio registraram um novo recorde histórico em 2011, somando US$ 94,59 bilhões, valor 24% superior ao alcançado em 2010 —US$ 76,4 bilhões. O bom desempenho fez de 2011 o melhor ano para a balança comercial do agronegócio desde 1997.

Os produtos do complexo soja —grão, farelo e óleo— foram os que mais contribuíram para o crescimento nas vendas externas e os que registraram o maior valor de exportação. Complexo sucroalcooleiro e carnes também se destacaram nas exportações. Os principais destinos dos embarques de produtos nacionais foram os mercados da União Europeia, China, Estados Unidos, Rússia e Japão.

As importações brasileiras de produtos agropecuários atingiram US$ 17,08 bilhões —valor 28% superior ao registrado em 2010—, resultando em um superávit de US$ 77,51 bilhões na balança comercial do agronegócio de 2011. O saldo do setor agropecuário é quase três vezes superior ao acumulado no resultado global da balança comercial brasileira, que fechou o ano de 2011 com superávit de US$ 29,8 bilhões.

Na terça-feira, 10, o ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, anunciou a meta para as exportações brasileiras do agronegócio em 2012. A expectativa é alcançar US$ 100 bilhões, valor 5,7% acima do total registrado em 2011. "A média de crescimento no valor acumulado com vendas externas nos últimos dez anos ficou em torno de 10%, então, é bastante aceitável alcançar a meta prevista", destacou Mendes Ribeiro Filho. Durante o anúncio, o ministro também comentou o desempenho das exportações e os produtos que tiveram destaque no último ano.

Mendes Ribeiro ressaltou, também, que 2011 foi o melhor ano da série histórica —desde 1997— em valores acumulados com as vendas externas de produtos como soja em grãos, açúcar, café em grãos, carne bovina e de aves in natura e farelo de soja. "Outro importante produto que merece destaque na pauta de exportações é o algodão, que teve crescimento de mais de 90% no valor acumulado", disse o ministro. As exportações de algodão em 2011 acumularam US$ 1,6 bilhão —93,6% superior ao acumulado em 2010—, na quantidade de 759 mil toneladas —48% superior ao acumulado em 2010.

O ministro comentou também sobre o reflexo do embargo russo às carnes brasileiras, que iniciou no mês de junho de 2011. Segundo Mendes Ribeiro, as exportações brasileiras de carne, em 2011, cresceram 14,7%. O setor de carne bovina registrou aumento de 11,5%; aves apontaram crescimento de 19,9% e carne suína 7% superior também. "Esses números mostram que, mesmo com o embargo da Rússia, a carne brasileira encontrou novos destinos, o que garantiu o aumento das exportações". Os principais compradores da carne brasileira, em 2011, foram Hong Kong, Arábia Saudita, Venezuela, Egito, Ucrânia, Venezuela, União Europeia, Rússia e Japão.

CRÉDITO AGRÍCOLA

Projetos agrícolas sustentáveis têm R$ 688 milhões em linha do BB

Linha de crédito é específica para projetos agrícolas que colaborem para reduzir as emissões de gases de efeito estufa

DA REDAÇÃO

Os agricultores que tenham projetos de recuperação de áreas degradadas, de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta, de recomposição de reserva legal ou área de preservação permanente e sistemas de plantio direto na palha têm R$ 688 milhões em linha de crédito do Banco do Brasil (BB) específica para projetos agrícolas que colaborem para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Dos R$ 850 milhões reservados para financiar o programa federal Agricultura de Baixo Carbono (ABC) na safra agrícola 2011/2012, o BB aplicou até agora R$ 162 milhões, segundo o vice-presidente de Agronegócio e de Micro e Pequenas Empresas do banco, Osmar Dias. Segundo ele, o BB tem investido fortemente na qualificação técnica de seu pessoal para intensificar os financiamentos a atividades rurais sustentáveis, no âmbito do programa ABC, com o objetivo de dinamizar o desempenho da iniciativa, implantada em julho do ano passado.

Para isso, o banco preparou projetos técnicos modulares, específicos para cada região do país, de modo a acelerar o processo de contratação e atrair mais produtores para o programa ABC, cujo objetivo é promover a melhoria da competitividade da agricultura e contribuir para a redução do desmatamento, acrescentou.

Com esse objetivo, o banco criou uma linha de crédito que oferece condições atrativas, como financiamentos em até 180 meses e encargos financeiros de 5,5% ao ano. Os produtores podem contratar até R$ 1 milhão por ano-safra (de julho a junho), independentemente de ter outro crédito rural em atividade.

Café

A cobrança do Fundo para o Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre a comercialização do café em grão cru no mercado interno foi suspensa desde 1º de janeiro de 2012. O prazo foi estabelecido na instrução normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.223, publicada em 26 de dezembro de 2011 no Diário Oficial da União. As mudanças na tributação do setor alteram, principalmente, o sistema de créditos presumidos relativos à contribuição para o PIS/Pasep e à Cofins apurados ao longo da cadeia. O modelo anterior permitia a interposição de pessoas com o objetivo de gerar créditos cheios nas operações que deveriam proporcionar a apuração de créditos presumidos. Tal prática prejudicava o pequeno cafeicultor, que acabava ficando de fora do mercado. Pelo novo modelo, a tributação passa a focar o tipo de produto e não mais a natureza da empresa que produz ou comercializa café.

Política

Acontece de 20 a 22 de janeiro, em Mococa, o I Congresso Regional e Curso ITV-SP, da Coordenadoria Regional do PSDB da Microrregião de São João da Boa Vista, formada por 16 municípios. Cada diretório municipal deverá apresentar propostas locais e regionais. O governador Geraldo Alckmin, o secretário da Casa Civil, Sidney Beraldo, o secretário da Habitação, Silvio Torres, e os deputados federais Duarte Nogueira e Mendes Thame deverão participar do evento.

Crédito

De acordo com Indicador Serasa Experian da Demanda do Consumidor por Crédito, a quantidade de pessoas que procurou crédito cresceu 7,5% em 2011. Este resultado reflete uma desaceleração em relação ao desempenho de 2010, já que naquele ano a alta da demanda do consumidor por crédito havia sido de 16,4%.

Diploma

Um convênio de cooperação técnico-educacional assinado em dezembro pelo Centro Paula Souza e pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí vai permitir que estudantes do conservatório obtenham o diploma de técnico em Instrumento Musical ou em Fabricação de Instrumentos Musicais (luteria). O processo de certificação técnica ocorrerá da seguinte forma: o Conservatório de Tatuí vai selecionar 30 alunos do último ano de curso. Os selecionados pelo conservatório serão matriculados como alunos da Escola Técnica Estadual (Etec) de Artes.

Nova bebida

Pesquisadores da Embrapa (Empresa Brasileira Pesquisa Agropecuária) desenvolveram uma bebida instantânea a partir de café solúvel, extrato de soja e açúcar para pessoas com alergia à proteína do leite ou intolerância à lactose ou que são vegetarianos. O produto, no entanto, não é recomendado a diabéticos —a bebida possui açúcar na sua composição. Pessoas com problemas de gastrite ou que tenham insônia também devem evitar a bebida, segundo a Embrapa.

Rachaduras nos pés

A falta de elasticidade de uma pele espessa e com calosidades, o peso do corpo e pele ressecada tendem a rachaduras nos pés. Além do incômodo estético, pés com rachaduras podem doer ou sangrar. O tratamento se baseia em hidratar e esfoliar a pele do calcanhar. Use diariamente e várias vezes ao dia um hidratante potente e específico para pés. Bons ingredientes ativos são ureia, ácido lático ou ácido salicílico. Para aumentar a penetração do hidratante, vista meias após a aplicação noturna, antes de dormir. Use lixa para pés ou pedra-pomes uma vez por semana. Antes, deixe seus pés imersos por 15 minutos em uma bacia com água morna para amolecer a pele e facilitar a remoção das calosidades pela lixa.

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 3 dorms, sala, cozinha, banheiro, garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 dorms, sala, escritório, banheiro social, terraço e área lazer, cozinha, área serviço, quintal, garagem, terreno 550 m², área construída 190 m². Obs. imóvel fase de acabamento, ótima localização.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 dorms, 2 salas, banheiro social, cozinha, área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m², área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 2 suítes, 1 dorm, sala, banheiro social, cozinha, garagem, área lazer, área serviço e quintal. Preço R$ 180.000,00.

CASA Av. do Café - 1 Suíte, 2 dorms, 2 salas, banheiro social, cozinha, área serviço, garagem, quintal. Obs. imóvel novo, área terreno 280 m², área construída 130 m². Preço R$ 220.000,00.

CASA Jardim das Flores - 1 suíte, 2 dorms, sala, cozinha, banheiro social, garagem, fundos 2 dorms, banheiro, quintal. Preço R$ 180.000,00.

CASA Vila Norma com, 3 dorms, 2 salas, terraço, copa, cozinha, a serviço, 2 banheiros, garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595,00 m² sendo 17,50 m lineares de frente e 205,00m² a construída.

CASA Jardim das Rosas com, 1 suíte, 2 dormitório, banh social, sala, copa, cozinha, a serviço, Fundos- edícula com quarto, banheiro, lavanderia e churrasqueira.

CASA Área Comercial centro com, 6.000 m² frente para 3 ruas ótimo preço.

CASA Vila Moreira 1 suíte, 2 dormitório, sala, escritório, banh social, coz., área serviço, garagem, jardim e quintal.

APARTAMENTO

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, a serviço, garagem, frente p/ mar. Preço R$ 250.000,00. Obs.: Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal

TERRENOS

TERRENO Jardim Universitário II com 408m², esquina, fechado com muro preço R$ 100.000,00 (Ótima Localização).

TERRENO Jardim Universitário II com 390,00m². 13,00 x 30,00 - Vista para a cidade. Preço R$ 50.000,00.

CHÁCARAS • SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), Área Construída 360 m², 3 Suítes, 1 Dorm, 2 Banheiros, Sala, Sala TV, Cozinha, A Serviço, A Lazer Churrasqueira, Salão p/Festas, Quadra e Campo Futebol, horta, pomar produzindo. Obs. Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800m² fundos para o Rio Mogi Guaçu, casa com 1 Suíte, 2 dorms, banheiro social, sala Gde, copa / cozinha, a serviço, a lazer com piscina. Obs.: área construída: 170m². Ótimo preço.

CHÁCARA Agreste com 2.200m², plano. (Ótima Localização). Preço R$ 100.000,00.

Imobiliária Rio Branco
Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA Centro - 4 dorms (suíte) tudo com armário, sala de jantar, cozinha planejada, churrasqueira, cômodo no fundo, banheiro social. Ref.: 1734-A

CASA Jardim Paulista - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1411

CASA Jardim Haydee - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

CASA Bairro Dadá Marinelli - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1731-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dorms com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

CASA Vila Centenário - 3 dorms, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal, 1 casa no fundo. Ref. 1730-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dorms (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Jardim das Rosas - 3 dorms (suíte), sala, cozinha, banh, garagem, quintal, lavanderia. Ref.: 1712-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dorms., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dorms. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dorms., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dorms. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

CASA Jardim das Rosas, 1 dorm, 2 suítes, banheiro, sala, cozinha, copa, área de serviço, área de lazer, 2 garagens, escritório (cômodos em baixo). Ref.: 1681-B

ALUGUEL

CASA Parque do Colégio - 3 dorms (suíte), sala, cozinha, lavanderia, sala de jantar, quintal, lavanderia, churrasqueira, garagem, cômodos e banheiro no fundo. Ref.: 1733-1

CASA Av. Romualdo de Souza Brito - 3 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1694-1

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Marques do Herval – Centro - 2 sls., 3 dorms., banh., coz., lavand. com banh.

Casa – Rua Atílio Giardini – Jd. Universitário - gar., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte) banh., coz., lavand., quintal. No fundo Edícula com 1 dorm., banh. e coz.

Casa – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., despensa, lavand., coz. externa c/ churrasq., escritório c/ banh., quintal, quadrado de areia e canil.

Casa – Rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo – Parque das Nações - sl. e coz. conjugada, banh., 3 dorms., lavand. e quintal.

Casa – Rua Monsenhor José Mendes – Jd. Nova Pinhal - gar., sl., sl. de TV, lavabo, 3 dorms. (sendo 1 suíte) todos c/ armários, banh., sl. de jantar, adega, despensa, coz., lavand., no fundo 1 dorm. e banh. p/ empregada, e quintal.

Casa – Rua Vereador Estevo de Felippe – Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand., quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Av. Romualdo de Souza Brito – Centro - Salão comercial com 190 m².

Comercial – Rua Santo Antônio – Centro - Salão com banh. – 57 m².

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

Comercial – Rua Geraldo Scanapieco – Carvalho Pinto - 2 sls. com banh.

VENDA

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms. (sendo 1 c/ armário), banh., copa, coz., lavand., quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Centenário - gar., sl. de estar, copa, coz., banh. social, 2 dorms. Edícula com lavand., churrasq., fogão a lenha, cômodo de despejo, quintal c / piscina.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0215) **Centro –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, quintal e canil. **Edícula:** 1 dormitório, sala grande e banheiro.

CASA: (V - 0186) **Jd. das Rosas – Parte Sup.**: 4 dormitórios (1 suíte) c/ armários e banheiro. **Parte inf.**: 2 salas, sala de TV, escritório, lavabo, copa/cozinha, c/ armários e dispensa, jardim de inverno, área de serviço. **Área de Lazer:** 2 dormitórios (1 suíte), cozinha, churrasqueira, piscina, mini-quadra, quintal e garagem.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0241) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese
[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

UNO FIRE ECONOMY FLEX 09 - 60X 563,00 S/Entr.

PALIO FIRE FLEX 08 - 60X 575,00 S/Entr.

PALIO FIRE gas 2001 - 60X 510,00 S/Entr.

FIESTA HATCH FLEX 4P 2008 - 60X 708,00 S/Entr.

FOX FLEX 2008 - 60X 751,00 S/Entr.

GOL G4 FLEX 4P - 60X 629,00 S/Entr.

Financiamento Especial para PJ (CNPJ). Até 60x sem entrada

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

EDITAIS

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DO BAIRRO AREIÃO E REGIÃO – APRA

Avenida Nove de Julho, s/n – Centro – Casa da Agricultura
CEP 13990-000 | (19) 3651-1673, e-mail: aprapinhal@gmail.com

TERMO DE REFERENCIA
LICITAÇÃO APRA Nº001/2012
TIPO: MENOR PREÇO E MELHOR TÉCNICA

A ***Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região***, entidade privada sem fins lucrativos, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 05.654.989/0001-70, com sede na Casa da Agricultura, Avenida Nove de Julho, SN, Centro, Espírito Santo do Pinhal, torna público, para o conhecimento dos interessados, que fará a **CONCORRÊNCIA**, tipo **Menor Preço e Melhor Técnica**, no âmbito do Convênio nº **755076/2010**, celebrado com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, objetivando a contratação de serviços para *delimitação geográfica da região cafeeira de Espírito Santo do Pinhal para fins de indicação de procedência do café.*
A presente Cotação Prévia de Preço será regida pelo Decreto nº. 6.170, de 25 de julho de 2007, pela Portaria Interministerial nº. 127, de 29 de maio de 2008 e suas alterações.

1 OBJETIVO
Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços visando a *delimitação geográfica da região cafeeira de Espírito Santo do Pinhal para fins de Indicação de Procedência*

2 JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO
A presente contratação visa cumprir a **meta 2** do referido convênio no valor de R$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais), conforme consta no Projeto Básico e Plano de Trabalho que acompanham o termo de convênio n° 755076/2010 celebrado entre Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região

3 ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS
A delimitação geográfica deverá ser realizada com base em informações levantadas por meio de mapas do relevo da região, levando em consideração o contexto político e o cultivo de café nos municípios da região. O memorial descritivo deverá conter informações que caracterizem a delimitação realizada, os motivos que levaram a inclusão ou exclusão de áreas. Deverão ser apresentados todos os materiais usados na delimitação da área. A empresa contratada por licitação deverá comprovar experiência na cafeicultura e possuir equipe multidisciplinar com ao menos um Engenheiro Agrônomo.
O valor de referência para execução deste serviço é de R$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais) conforme o plano de trabalho que acompanha o termo de convênio n° 755076/2010 celebrado entre Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região.

4. DA ENTREGA DA PROPOSTA
A proposta deverá ser entregue digitada em papel timbrado da empresa, não poderá ter emendas**,** rasuras ou entrelinhas, deverá estar datada, conter nome ou razão social, endereço completo, telefone, fax e e-mail e deverá estar assinada pelo representante legal de empresa. Todos os valores da proposta deverão vir expressos em moeda nacional corrente e com validade não inferior a sessenta (60) dias.
A proposta deverá ser entregue até **às 18h00min do dia 30 de janeiro de 2012,** na sede da APRA, Casa da Agricultura, Avenida Nove de Julho, SN, Centro – Casa da Agricultura, Espírito Santo do Pinhal, ou então enviada, via e-mail até o dia especificado acima. O endereço eletrônico de envio das propostas é: aprapinhal@gmail.com.
Em anexo à proposta deva seguir cópia das certidões que comprovam a boa regularidade da empresa junto aos órgãos públicos sendo elas: fazendas federais, estaduais e municipais (com exceção do DF); FGTS; INSS. (em caso de propostas enviadas por e-mail, as certidões podem ser enviadas em formato digitalizado para o endereço aprapinhal@gmail.com).

5. DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS
Serão desclassificadas as propostas que:
a) não atendam às exigências contidas nos itens 3 e 4;
b) apresentem descontos excessivos ou manifestamente inexeqüíveis;
c) ofereçam vantagens ou alternativas não previstas, de interpretação dúbia ou rasuradas, ou ainda que contrariem no todo ou em parte o presente Edital.
d) A escolha recairá pela proposta que apresentar MAIOR DESCONTO PERCENTUAL ÚNICO sobre o faturamento, e a MELHOR TÉCNICA QUE ATENDA AO OBJETIVO dentre as empresas classificadas.
e) Havendo empate entre duas ou mais propostas a classificação será feita por sorteio;
f) O resultado da avaliação das propostas será dirigido às empresas via email e por ofício.

6. DO PRAZO DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO
A Contratada iniciará a prestação destes serviços imediatamente após a assinatura do instrumento contratual tendo como prazo de 05 (cinco) meses para a conclusão do serviço.

7. DA VIGÊNCIA DO CONTRATO
O prazo de vigência do contrato será de 05 (cinco) meses.

8. FORMA DE PAGAMENTO
O pagamento será realizado em até 10 (dez dias) após a emissão da fatura correspondente aos serviços prestados constantes no projeto, mediante crédito na conta bancária de titularidade do(s) prestador(es) de serviço.

Espírito Santo do Pinhal, 14 de janeiro de 2012.

Henrique Antonio Leite Gallucci
Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região

COMUNICADO

AGRÍCOLA GUASPARI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VINHOS LTDA. torna público que recebeu da **CETESB** a Licença de Operação n° 63000259, válida até 5/1/2014, para VINICULTURA (FABRICAÇÃO DE VINHOS) à Rua Pedro Ferrari, 300, Faz. Santa Maria, Parque dos Lagos, Espírito Santo do Pinhal.

OPORTUNIDADE

CASA JARDIM VARAN
Excelente .Vende-se casa no Jardim Varan com 2 dormitórios, com 270m² de área total. 60 m² de área construída (60% madeira e 40% alvenaria), garagem e quintal. R$100 mil. Venda rápida. Cel. 19 9711-2400

HONDA CBX TWISTER 2006
Vendo Honda CBX Twister 2006, prata. Urgente. R$ 5.500,00. Cel.19 9711-2400

Vendo Sítio – Albertina/MG
4 alqueires, 6000 pés de café produzindo, 2 casas, 2 tulhas, maquinários de café, rico em água (nascentes), 3 açudes. Aceito imóvel em SP, Pinhal ou Vinhedo, como parte pagto. (11) 8265-5350

3651-1055
a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

OPORTUNIDADE

CASA JARDIM UNIVERSITÁRIO
3 dormitórios, duas salas, cozinha planejada, garagem 2 carros com portão elétrico, jardim entrada, sala de TV, área de serviço, 4 banheiros, ótima localização. R$ 380.000 à vista.
(19) 8833-7325.

VENDO IMÓVEL - ALTÍSSIMO PADRÃO
3 andares, quintal com 70 m², canil, portões automáticos, energia solar, suítes com hidromassagem, iluminação solar, com telhado de vidro Blindex, sala de estar com 55 m², sala de TV, cozinha e copa com 70 m², garagem para 8 carros, salão de festa, 7 banheiros, área de serviço, 3 dormitórios, escritório, jardim de inverno. Área total construída de 485 m². R$ 450.000,00. Falar com Renato [19] 3651-1025/8833-7325.

OPORTUNIDADE ÚNICA
Vendo Drogaria Brasil (Farmácia Brasil) funcionando com carteira de clientes, estoque de medicamentos e perfumaria, abaixo do preço de custo. É só começar a vender, passagem obrigatória, porque está no centro e no melhor ponto da cidade de Pinhal, com toda infraestrutura fiscal e informatizada. Interessados: [19] 8833-7325/ 3651-1025. Preço à vista R$ 180.000,00. Imperdível para quem quer ganhar dinheiro.

Assine o A Cidade
3651-1055
3651-8146

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE-CONSTITUIÇÃO, FUNDAÇÃO, ELEIÇÃO E POSSE DE DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO.

.

A Comissão para Constituição, Fundação, Eleição e Posse de Diretoria da Associação dos Ex-Alunos da Fundação Pinhalense de Ensino, **CONVOCA**, todos os ex-alunos formados pelos cursos mantidos pela instituição de ensino, para a realização da Assembleia Geral Ordinária, no dia **21 de janeiro de 2012, às 10h** em primeira convocação, e às 10h30 em segunda com qualquer número de presentes. A Assembleia ocorrerá no Auditório "Dr. Walter Hoffmann"Bloco G,Avenida Hélio Vergueiro Leite, s/nº - FPE/UNIPINHAL, na cidade de Espírito Santo do Pinhal/SP, a fim de serem deliberados e discutidos a seguinte ordem do dia:

1 – Deliberação sobre a fundação da Associação dos Ex-alunos da Fundação Pinhalense de Ensino;
2 – Aprovação do Estatuto Social da entidade;
3 – Eleição e posse da 1ª Diretoria;
4 - Assuntos de interesse geral.

Espírito Santo do Pinhal, 15 de dezembro de 2011.

Comissão Organizadora

INFORMATIVO DA SECRETARIA DA SAÚDE

ROTEIRO DA UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE – ZONA URBANA
JANEIRO 2012

Data	Horário	Local
16/01 – segunda	8h às 11h	Lago Municipal
17/01 – terça	8h às 11h	Jardim das Flores – Maringá – São Paulo
18/01 – quarta	8h às 11h	Largo São João – Igreja
19/01 – quinta	8h às 11h	Ponta da Praia – Vila Palmeiras
20/01 – sexta	8h às 11h	Praça José Luciano Martins – Dadá Marinelli
23/01 – segunda	8h às 11h	Largo da Aparecida (Igreja)
24/01 – terça	8h às 11h	Praça Joaquim Inácio Sertório (Vila Faculdade)
25/01 – quarta	8h às 11h	Vila Centenário (Igreja Santa Cruz)
26/01 – quinta	8h às 11h	Vila São Pedro (Igreja São Pedro)
27/01 – sexta	8h às 11h	Rua Leocádi Faria (Vila Madruga)
30/01 – segunda	8h às 11h	Praça Henrique Moreira – Próximo ao Tuca
31/01 – terça	8h às 11h	Largo 13 de Maio

FEVEREIRO

01/02 – quarta	8h às 11h	Pedro Corsi – Rua Nino Françoso
02/02 – quinta	8h às 11h	Vila Roseli – Rua Francisco M Martorano
03/02 – sexta	8h às 11h	Avenida dos Trabalhadores (Igreja São Francisco)
06/02 – segunda	8h às 11h	Centro Administrativo (Avenida Washington Luiz)

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MARCELO MIGUEL MEDEIROS**	NOME	**JOANA D'ARC PEREIRA DOS SANTOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	25/03/1971	NASCIMENTO	12/11/1966
PAI	JOÃO BATISTA MEDEIROS	PAI	VICENTE PEREIRA DOS SANTOS
MÃE	NADIR TEREZA MIGUEL MEDEIROS	MÃE	ORDALIA PARREIRA DOS SANTOS
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA LALI RAMACIOTI SERTÓRIO, 180, JARDIM TERTIUS VERGUEIRO	RESIDÊNCIA	RUA LALI RAMACIOTI SERTÓRIO, 180, JARDIM TERTIUS VERGUEIRO

NOME	**RAFAEL DOS SANTOS**	NOME	**KARINE CRISTINA SILVA**
NATURAL	CAMPINAS – SP	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	29/12/1982	NASCIMENTO	24/03/1990
PAI	BENEDITO APARECIDO DOS SANTOS	PAI	TEMISTOCLES PEIXOTO SILVA
MÃE	ALZIRA FAUSTINO	MÃE	TANIA CRISTINA DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AJUDANTE GERAL	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	PRAÇA VICENTE DE FREITAS GUIMARÃES, 25, LARGO SANTA CRUZ	RESIDÊNCIA	PRAÇA VICENTE DE FREITAS GUIMARÃES, 25, LARGO SANTA CRUZ

NOME	**CASSIO STAUT FILHO**	NOME	**VANESSA CRISTINA REZENDE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	29/12/1987	NASCIMENTO	15/09/1980
PAI	CASSIO STAUT	PAI	LUIZ ANTONIO REZENDE
MÃE	SIMONE COSTA RAIMUNDO STAUT	MÃE	MARIA SUELI DOMINGUES DE OLIVEIRA REZENDE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EDUCADOR FÍSICO	PROFISSÃO	EDUCADORA FÍSICA
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ CAVAGNOLLI, 200, PARQUE DOS LAGOS	RESIDÊNCIA	RUA FERNANDO GORNI, 65, PARQUE DOS LAGOS

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

OncoClínica

Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789

Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Rubens Balsachi Jr.

CRM 89.734

Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo

NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

ENDODONTIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA

Dr. Adley Peçanha

CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL

lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] **3651-2952**

DEL CLARO
cirurgia plástica

DRA. ALESSANDRA G. WATASE DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
rua Pelotas, 712 • Vila Mariana
11 **5575-1611**
São Paulo-SP
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia

Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

Dra. Erika C. Frazão

• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento

☎: 3661-1577

NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. José Américo Silva Filho

CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

Dra. Paulini Fiorini Dias

CRM 100.633
Ginecologia - Obstetrícia
Colposcopia
Clínica Newton Duarte Dias
Rua 16 de Abril, 370
Tel. (19) 3661-2003 - Cel. (19) 8132-5909

Pinhal Care Center ORTOPEDIA

DR. FERNANDO CIPOLI

CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC

ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br

Urologista

Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

CLÍNICA NEVES

PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL

PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

CLIMEDI
clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Psicologia

Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

HOSPITAL DIA ZAMPAR

EXCELÊNCIA EM CIRURGIA PLÁSTICA
CRM SP 112.522
Dr. Antonio Gustavo Zampar
Graduado pela Universidade de São Paulo
Estágio na Universidade de Nova York (NYU)
Especialização, pós-graduação e aperfeiçoamento em cirurgia plástica estética e reparadora.
Rua João Pessoa, 708, Santa Cruz das Palmeiras-SP
Cirurgias Ribeirão Preto: Hospitais São Lucas Ribeirânia, Sinhá Junqueira e Hospital São Francisco / Cirurgias em São Paulo: Hospitais Albert Einstein, Samaritano, Beneficência Portuguesa, São Luiz , Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Outros
Home-page: www.gustavozampar.com.br
Fone: (19) 3672-3039

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

25 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

NATAL PREMIADO
ABASTEÇA E CONCORRA A **CINCO** VALE COMPRAS DE R$ 500,00, **DOIS** XBOX 360, **UMA** TV LCD 32", **UMA** TV LG 42" LCD FULL HD + **UM** HOME THEATER
Linha **Lubrax** e filtros com desconto de 20% à vista.
HORÁRIO DE VERÃO: seg. a sab.: das 5h30 às 22h | dom. e feriados das 7h às 18h.
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA | POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
PORTARIA N°.01/2012

O doutor SÉRGIO FERREIRA DO CARMO, Delegado de Polícia Titular deste município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, etc. e em cumprimento à legislação eleitoral vigente;

RESOLVE:

Fixar os locais a seguir designadas para realização de comícios políticos e concentrações públicas a céu aberto, durante o transcorrer do ano de 2012 neste município de Espírito Santo do Pinhal.

PRAÇAS e LOGRADOUROS

a)- PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA- (Centro);
b)- PRAÇA TREZE DE MAIO- (Rua Barão de Mota Paes);
c)- PRAÇA SÃO BENEDITO- (Centro);
d)- PRAÇA SANTA CRUZ- (Centro);
e)- PRAÇA DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO- (Jd. Das Rosas);
f)- PRAÇA GUERINO COSTA – (Dinda);
g)- PRAÇA AMADOR BUENO FLORENCE- (Largo São João);
h)- PRAÇA AFONSO RUOTOLO- (confluência com a Rua Arthur Vergueiro);
i)- PRAÇA DO LAGO MUNICIPAL- (Jardim do Lago);
j)- PRAÇA MARIA TEREZA DE JESUS- (próximo ao Mercado Municipal);
k)- PRAÇA AUGUSTO CASTRO LEITE- (Vila São Pedro);
l)- PRAÇA DOS EXPEDICIONÁRIOS- (Vila Centenário);

BAIRROS

a)- VILA PALMEIRAS- esquina das Ruas Ricardo Francisco de Paula e Laurindo Marques;
b)- MATADOURO- esquina da Rua Estevo de Felipe com a Igreja Santa Cruz;
c)- MARINGÁ- Rua Dr. Moraes Leme, defronte ao Clube MARINGÁ;
d)- VILA SÃO JOSÉ- esquina das Ruas Adriano Ferriano com João Raimundo;
e)- JARDIM DO TREVO-esquina das Ruas Antônio Janini com Eurico Gaspar Dutra;
f)- JARDIM SANTA RITA / JD.PEDRO CORSI- esquina das Ruas Francisco Paiva com Mario Pasoto e Manoel Miranda Junior;
g)- VILA CENTENÁRIO- esquina das Ruas Valdomiro de Azevedo Lomonaco com Rua Julio Maria Ragazoni ;
h)- VILA ROSELI- esquina da Rua Olinto Salveti com Rua José Ferreira Neves Filho;
i)- JARDIM MONTE ALEGRE- Rua Francisco Bernardes Staut;
j)- JARDIM CARVALHO PINTO- Rua Geraldo Scanapiecco;
k)- JARDIM SÃO JUDAS TADEU- Rua Mario Soares de Oliveira;
l)- JARDIM VARAN- esquina da Rua Emília Vuolo com Rua Alberto Baraldi;
m)- JARDIM HELIO VERGUEIRO LEITE- Rua Amadeu Pinto;
n)- JARDIM HAYDEE- Rua Virgílio Munhoz;
o)- BAIRRO DE SANTA LUZIA- no Largo da Igreja;
p)- JARDIM BRASIL E JD. DIVA SARCINELLI GONÇALVES- Rua Luiz Romão x Rua Waldomiro Luiz Scannapieco;
q)- BAIRRO DO AGRESTE- Praça Zuleika da Mota e Silva Gonçalves;
r)- PARQUE DAS NAÇÕES- confluência da Avenida Rafael Oricchio Neto com Av. João Bertoldo;
s)- JARDIM DADÁ MARINELLI- Praça José Luciano Martins;
t)- BAIRRO VEREDIANA- (São Judas Tadeu III);

O Promotor do evento deverá comunicar à Autoridade Policial competente pelo menos 24 (vinte e quatro) horas com antecedência da realização e deverá observar criteriosamente o local designado, para que seja garantida a prioridade do aviso e o direito contra quem, no mesmo dia, hora e local, pretenda realizar outra atividade da mesma natureza.

Se houver intenção de realizar evento político em datas comemorativas cívicas ou religiosas, a prioridade será das entidades Públicas (Por exemplo: Prefeitura) e Religiosa (Por exemplo: Igreja), e, não dos Partidos ou Coligações Políticas.

A inobservância da presente Portaria acarretará responsabilidade civil e criminal.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Espirito Santo do Pinhal, 01 de janeiro de 2012.

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO - DELEGADO POLICIA TITULAR

3651-1055 a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

DIVULGAÇÃO

Entrega dos prêmios

A Associação Comercial entregou na noite de quinta-feira, 12, os prêmios da campanha Aqui seu Natal é Premiado. A entrega aconteceu na sede da ACE e contou com a presença de diretores, associados, colaboradores e imprensa. O vice-presidente da ACE, André Moreira, ressaltou a importância da participação das 131 empresas que compraram os cupons a fim de prestigiar seus clientes. "A ACE apenas gerencia a campanha", ressaltou. Representantes das empresas onde foram sorteados os prêmios fizeram a entrega aos contemplados. Ao final, o novo diretor financeiro da ACE, Ademar Brentegani, efetuou a entrega de um cheque, no valor de R$ 2.115,00, ao diretor financeiro da APAE, Oscar Brentegani (na foto à esq.). O valor é referente à venda de 211.500 cupons, que, conforme havia sido divulgado entre as empresas participantes da campanha, de cada cupom vendido R$ 0,01 seria revertido para a Apae. O presidente da ACE, Ricardo Costa, declarou que a próxima campanha a ser realizada será a do Dia das Mães. Segundo o dirigente, a ação faz parte do planejamento estratégico para o ano de 2012, que também prevê a realização de cursos, palestras, campanhas e o desenvolvimento de novos produtos.

VANDERLEI CRISTINO/APTV

Carnaval

A prefeita Marilza Roberto da Costa entregou na terça-feira, 10, cheques para as escolas de samba que vão fazer o carnaval de rua deste ano. As escolas de samba Pinhal Jardim e Monte Alegre receberam R$ 23 mil cada uma e a escola de samba Águia de Prata, do bairro Hélio Vergueiro Leite, recebeu R$ 15 mil, pelo fato de não ter desfilado no ano passado. Os cheques foram entregues a José Marcos Tessarini (Pinhal Jardim), Reinaldo Gomes da Silva (Monte Alegre) e José Pedro de Andrade Neto (Águia de Prata/foto). Além do desfile, haverá um palco na praça da Independência com bandas que tocarão músicas carnavalescas. "Todas as medidas de segurança já estão sendo tomadas para que todos possam se divertir. As ruas e as praças que fazem parte do complexo do evento serão monitoradas por câmeras e vigiadas por uma empresa de segurança contratada especialmente para reforçar o trabalho das Polícias Civil e Militar, do Corpo de Bombeiros e da Guarda Municipal", diz a assessoria de comunicação da Prefeitura.

São Sebastião

Vai até 12 de fevereiro a 21ª Festa em Louvor a São Sebastião no barracão de festas da Igreja de São Sebastião, no Monte Alegre. O evento é promovido pela Paróquia dos Santos Mártires.

ESPORTE

Diretor fala sobre Projeto de Férias e realidade do esporte na cidade

Dentre outros assuntos, Eduardo Luís Moro Buozi, diretor do Departamento de Esportes e Lazer, falou sobre o pioneiro Projeto de Férias que será realizado até o final do mês

TEREZA DELBIN

TEREZA DELBIN

Eduardo: o município tem quase 45 mil habitantes e muita coisa pode ser feita na área de esportes

Em entrevista ao **AC**, o diretor de Esportes e Lazer, Eduardo Luís Moro Buozi, explicou como está sendo realizado o Projeto de Férias; falou também sobre os projetos para 2012, sobre o estádio Fernando Costa, sobre as piscinas municipais e sobre a obra do poliesportivo na praça da Dinda que está parada.

Como está sendo realizado o Projeto de Férias?
O Projeto de Férias teve início no dia 9 e será realizado até o final do mês, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h às 10h30 e das 14h às 16h30, e está sendo realizado pela primeira vez. As atividades são realizadas no estádio Fernando Costa, mas quando estiver chovendo, serão transferidas para o poliesportivo central. O objetivo do projeto é proporcionar uma integração entre as crianças de diferentes idades para que possam conhecer outras modalidades. Pretendemos ainda mostrar aos pais a importância da atividade física, já que muitas crianças preferem ficar conectadas e jogar videogame a praticar um esporte. Podem participar do projeto crianças e jovens até 16 anos. O número de participantes superou as nossas expectativas, já que não houve muita divulgação.

Que análise você faz do trabalho como diretor de Esportes e Lazer?
Assumi o departamento no final de setembro e o trabalho é muito difícil e de muita responsabilidade porque estou mexendo com o esporte da cidade, o que é muito importante. No primeiro momento, precisei analisar tudo para poder entender como é o funcionamento do departamento com relação aos funcionários para depois começar a fazer meu trabalho. Agora tenho um cronograma que será seguido, mas é óbvio que no meio do caminho poderá haver algumas mudanças. Fiquei lisonjeado por ter sido escolhido para dirigir o departamento e estou me esforçando ao máximo para cumprir o que me foi passado. Até agora, tudo o que pensei, consegui cumprir, mas ainda é muito pouco.

Sua indicação ao cargo aconteceu pelo fato de você ter tido sempre uma ligação forte com o esporte?
Sempre gostei muito de esporte e me tornei fisioterapeuta justamente por causa disso. Trabalhei em clube de futebol e a minha clínica é voltada ao esporte. Além de praticar, sempre estive próximo ao esporte e essa pode ter sido uma das razões para eu ter chegado até aqui. O município tem quase 45 mil habitantes e muita coisa pode ser feita. Muitas pessoas falam que Pinhal não tem estrutura, mas acho que muita coisa pode ser feita com a estrutura da cidade, mas isso muitas vezes não aparece. As críticas são bem-vindas e devem ser feitas, mas sem comparação. Não dá, por exemplo, para comparar Pinhal com Campinas.

Quantos professores de Educação Física trabalham atualmente no Departamento de Esportes e Lazer?
Há atualmente no departamento três professores de Educação Física —Marcelo Laurindo, Márcio Carrião e Marta Flores—, e três monitores —José Paulo dos Reis, Carlos Clarete Nepi (Cabelo) e Maurício Galharde—, e trabalhamos com todas as modalidades. O Maurício trabalha com vôlei; o José Paulo com futsal; a Marta ministra aulas de vôlei e handebol; o Marcelo trabalha com futebol de campo, hidroginástica e handebol adaptado; o Márcio Carrião com futebol e basquete, e o Cabelo trabalha com lazer, eventos e solenidades do departamento. Em 2012, o Departamento de Esportes e Lazer não vai trabalhar com professores da Associação Desportiva Pinhalense (ADP), que funcionou apenas até dezembro de 2011. Temos parceiros que nos ajudam, como a Associação de Atletas de E. S. Pinhal (AAP), e o Pinhal-Futsal. A Marta Flores veio para o departamento em substituição à professora Cristina C. da Cruz Orlando, 1ª colocada no concurso público municipal para o cargo de professor de Educação Física.

E por que ela não faz mais parte do quadro de funcionários do Departamento de Esportes e Lazer?
A Cristina prestava um serviço aqui no departamento com o Se Mexe Pinhal e ela foi cedida para a Secretaria de Saúde, onde ela poderá participar também de outros projetos. Ficou mais organizado. Assim, a Cristina ficou só com a Saúde e responde ao secretário da Saúde — Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro. Os projetos da Saúde que são da 3ª idade ficaram com a Cristina, e a Marta, que veio para substituir a Cristina, trabalhará no Departamento de Esportes e Lazer. O Márcio Carrião foi o 3º colocado no concurso e a Marta foi a 5ª colocada, e foi chamado porque o 2º e o 4º colocados não quiseram assumir.

O Pinhal-Futsal é uma associação e não uma escolinha. Como incentivar os atletas pinhalenses para que tenham oportunidade de fazer parte da equipe principal? E as categorias de base?
Exatamente. O Pinhal-Futsal é uma associação independente que participa das competições femininas e masculinas. Podemos pensar em organizar peneiras para que mais atletas possam fazer parte da equipe adulta. Para esse ano, um dos nossos projetos é trabalhar forte com as categorias de base, e esse trabalho vai ser feito em parceria com o Pinhal-Futsal para que, em um futuro próximo, possamos usar mais atletas da cidade no time principal. Como sabemos, houve uma lacuna de uns anos para cá e não foram revelados mais jogadores para o time adulto. A ideia é preencher essa lacuna com o trabalho de base, que seria feito pelo departamento, com direção do departamento para usufruto do Pinhal-Futsal, que é um time de Pinhal, defende as cores do município e tem a Prefeitura como o principal patrocinador.

Houve reclamações sobre as más condições das piscinas da Dinda e do estádio Fernando Costa, além de ausência de bebedouro. O que será feito para reverter esse quadro?
As pessoas que utilizaram a piscina do estádio fizeram uso do local após o feriado, Natal e Ano Novo, época em que os funcionários não trabalharam. A piscina estava fechada e ficou realmente suja, mas estamos atentos a isso e a ela está sendo limpa. O Fernando Costa é problemático porque o local fica aberto para que as pessoas possam caminhar na pista e acabam tendo acesso à piscina. Agora, quanto à piscina da Dinda, o portão também estava fechado e as pessoas invadiram o local pulando o portão. Sei que é fácil de pular e isso também é um problema. A reclamação de não haver local adequado para as pessoas tomarem água procede e o bebedouro estava deteriorado, mas já está sendo corrigido. No Raspadão, o bebedouro está em fase final de construção e, assim que o trabalho for encerrado, será feito o bebedouro da piscina da Dinda.

Outra questão é a situação do telhado da arquibancada do estádio Fernando Costa. Quando será trocado?
O material já foi licitado e há dinheiro para comprar o material e pagar a mão de obra. Precisamos apenas que alguns detalhes sejam resolvidos pelo setor administrativo, e acredito que até o meio do ano já tenhamos começado a trocar o telhado.

A falta de segurança e de iluminação adequada no estádio Fernando Costa é alvo de muitas reclamações. O que pode ser feito para resolver essas questões? Quem é responsável pelo fechamento do portão do estádio?
Os funcionários da Prefeitura ficam até as 17h no estádio e há um convênio com o Tiro de Guerra —os meninos são incumbidos de fechar o portão às 20h. O portão tem ficado aberto, está acontecendo porque não está havendo atividade no Tiro de Guerra no momento. Muitas vezes, os portões ficam abertos à noite e há a presença de pessoas indevidas no local, mas há de nossa parte a intenção de resolver essa questão.

Mas o portão já ficou aberto mesmo quando estava havendo atividade no Tiro de Guerra.
Posso ver então para que esse portão seja fechado Antes de assumir o cargo já era assim que funcionava e se a parceria não estiver dando certo, podemos mudar isso.

Já se pensou em colocar um funcionário para vigiar o estádio no período noturno?
Esse já é um problema que precisa ser conversado com a Secretaria de Administração e é algo que não posso responder, já que tem apenas ligação indireta com o Departamento de Esportes e Lazer.

Por que a obra do poliesportivo da praça da Dinda está parada? De acordo com a previsão inicial, ela deveria ter sido entregue há muito tempo.
A princípio, o [então] prefeito Paulo Klinger Costa havia feito um projeto para uma quadra de lazer com medidas comuns, fora do padrão da Federação Paulista, e o convênio foi fechado exatamente para uma quadra de lazer. Quando a construção teve início, surgiu a ideia de construir uma quadra com medidas oficiais. O ex-prefeito, então, fez o projeto para uma quadra oficial e o início da construção já seguiu tais medidas. A Caixa Federal aprovou esse projeto, assim como o Corpo de Bombeiros, e está faltando apenas uma autorização oficial da Caixa para revermos o convênio, já que a verba inicial era para uma quadra de lazer. É apenas isso que está faltando para que as obras sejam reiniciadas. A quadra já está na medida oficial, precisa apenas que sejam retiradas algumas colunas por causa da arquibancada, que abrigará cerca de 350 pessoas.

O departamento utilizará como sede o prédio ao lado da quadra que também está com as obras paralisadas?
Ainda não decidimos isso. A princípio, seria para o departamento passar para lá, mas ainda não está decidido.

Quais os projetos para 2012?
Em março será realizado um campeonato de futebol da categoria Dente de Leite, com equipes da região e de Pinhal. Também em março ou em abril terá início a Taça Pinhal de Futsal e, paralelamente, estamos pensando em fazer uma competição da Taça Pinhal da categoria Sub 20 para servir como uma peneira para o Pinhal-Futsal. Temos ideia de formar uma equipe da terceira idade, juntamente com o Departamento de Promoção Social e a Secretaria da Saúde, para participarmos dos Jogos Regionais da Terceira Idade, que é um trabalho muito bonito. Pretendemos ainda promover um campeonato de veteranos em parceria com clubes como o Maringá, o Real, o América e o Caco Velho. Faremos ainda uma reunião com os diretores de escolas municipais, particulares e estaduais para podermos promover os jogos escolares (Joesp), e serão desenvolvidos ainda projetos de lazer durante todo o ano. Para 2012, há ainda o projeto que surgiu através de uma ideia da prefeita municipal, que visa à realização de um evento como o Café na Praça, que envolverá vários departamentos e secretarias do município. Analisei ainda o que aconteceu de bom e de ruim no Campeonato Amador do ano passado e, juntamente com o Klinger Matiazzi Scannapieco, estamos tentando melhorar a competição de 2012. No Amador, estamos pensando em realizar a competição com duas divisões, o que fará com que a competição seja mais equilibrada e ofereça oportunidade aos jogadores. E deve ser destacado ainda o trabalhão feito pelas escolinhas, que devem participar de competições durante o ano. Muitas pessoas falam que os funcionários do departamento não trabalham, o que não é verdade. Todos os projetos que estão sendo realizados e os que estão sendo planejados foram feitos por todos os funcionários e professores, que se envolveram em cada projeto.

E quanto aos Jogos Regionais do Interior?
Pretendo participar da competição com o máximo possível de modalidades. Acredito que o município poderia ser representado por um número maior de atletas, e isso seria um estímulo para que os jovens participassem mais ativamente das escolinhas durante o ano inteiro.

O diretor preferiu não responder questões como por que a ADP deixou de existir em 2012 e o que faz com que o Departamento de Esportes e Lazer seja um dos mais criticados pela população. Ele também não se manifestou quando questionado sobre o fato de alguns atletas pinhalenses defenderem a camisa de outros municípios nos Jogos Regionais do Interior.

CONCURSO

Para resgatar a essência do carnaval

O primeiro Concurso de Marchas Carnavalescas de Pinhal busca resgatar a essência do carnaval e dos valores populares desse gênero que, décadas atrás, encantava o povo com letras simples e melodias alegres

BRUNA MAZARIN

Os grandes bailes de Carnaval e matinês de antigamente eram embalados ao som de um dos maiores compositores de marchinhas, João de Barro—pseudônimo de Braguinha—, cantando Chiquita bacana, Pirata da perna de pau e muitas outras músicas. Entretanto, as tradicionais marchinhas carnavalescas, que davam musicalidade aos carnavais de antigamente, perderam, com o tempo, sua popularidade. Motivado a resgatar esse patrimônio musical e popular e os valores dos festejos carnavalescos, será realizado o Concurso de Marchas Carnavalescas, através do projeto Rebrincando Fevereiro. O projeto é de iniciativa do multi-instrumentista, cantor, compositor, arranjador, produtor musical e fonográfico e diretor da gravadora No Meu Canto Music, Rodrigo Signorini, e do empresário Delci Magalhães Poli, em parceria com o Departamento de Cultura e Turismo.

Rodrigo conta que sua intenção ao elaborar o projeto é torná-lo constante, fazendo parte do calendário cultural da cidade. Destaca também que pretende, com isso, abrir portas a novos compositores e fomentar a importância das marchinhas. "É como prestar um serviço de manutenção desse gênero. Também queremos abrir portas para que novos artistas dessa modalidade possam ter um campo para mostrar seu trabalho de forma profissional". E Delci complementa: "a cidade precisa disso. Resgatar esses valores é muito importante".

O título do projeto, explica Rodrigo, propõe não apenas ressaltar as marchinhas, mas também despertar o carnaval lúdico, que perdeu seu valor e significado. "Queremos, com o projeto, passar para as pessoas como é brincar o carnaval, que teve seu significado deturpado em alguns aspectos".

Como o projeto foi elaborado próximo à data do carnaval —que começa no dia 18 de fevereiro—, Delci acredita que não terão tantas inscrições quanto gostariam, mas é o primeiro passo para expandir a cada ano o projeto. "Não teremos várias marchinhas porque não há tempo hábil. Mas, para nós, está muito bom porque a ideia já foi lançada".

Embora não haja tempo para divulgar na região o concurso, Rodrigo conta que ele está aberto para todas as pessoas e de qualquer cidade. "É um concurso realizado pelo município de Espírito Santo do Pinhal, mas está aberto a qualquer compositor de fora que quiser participar. O intuito é ter Pinhal como criador dessa ideia".

A diretora do Departamento de Cultura e Turismo, Cecília Martini Del Guerra Borges, diz ter visto no projeto apresentado por eles uma oportunidade de "resgatar e perpetuar" as marchinhas carnavalescas, além de divulgar o nome da cidade. "Entendo a importância do resgate e da perpetuação das marchinhas e do carnaval de Pinhal. Muitas outras cidades têm seu nome divulgado por realizarem concursos como esse. O departamento, sem dúvida, apoia esse projeto".

Inscrições

As inscrições são gratuitas e vão de 16 de janeiro a 7 de fevereiro. Os interessados em participar do concurso podem se cadastrar de duas formas. Os participantes podem ir até o Departamento de Cultura e Turismo —que fica na praça da Independência, 257—, retirar o regulamento e a ficha de inscrição. Para concluir a inscrição, a ficha deve ser preenchida corretamente e levada junto às composições gravadas em CD até o departamento. A inscrição também poderá ser feita on-line, onde o participante fará o download do regulamento e da ficha de inscrição no portal da Prefeitura Municipal através do www.pinhal.sp.gov.br. As composições, neste caso, deveram ser gravadas em arquivo digital e enviadas em anexo, junto com a ficha de inscrição corretamente preenchida, para o e-mail cultura@pinhal.sp.gov.br.

Comissão julgadora

A comissão seletiva e julgadora será formada por Rodrigo Signorini; Agenor Ribeiro Netto, maestro; Fernanda Vanessa Vieira, percussionista; Edney Benedito Vischi Mato Grosso, maestro da Banda Filarmônica Cardeal Leme; Delvo Bertoldo, maestro da Cacique, Delci Magalhães Poli; João Acaiabe, ator; Davilson Sales, diretor da Pinhal Rádio Clube; e Cecília Martini Del Guerra Borges.

Essa comissão irá julgar e escolher dentre os inscritos dez marchinhas. Todos os inscritos não serão identificados por nome, serão dados números para cada compositor. "Todos os inscritos receberão um número de inscrição. Quando chegar ao júri, ele não saberá de quem se trata. Isso será especificado na ficha de inscrição, mas o material que será julgado, não".

Cada compositor pode enviar mais de um trabalho para o concurso, entretanto, o candidato não será contemplado duas vezes, explica Rodrigo. "A pessoa pode enviar mais de um trabalho para o concurso. Se ela tem cinco marchinhas, pode escrever as cinco e enviá-las. É lógico que nós não vamos beneficiar o mesmo autor com duas marchinhas, mas ele terá um leque maior de chances para participar".

Os compositores participantes do concurso não precisam se preocupar com a interpretação das músicas, pois ela será realizada pela Banda Ricci e Amigos e pelo cantor Beto Golfieri. "A pessoa não precisa ter a preocupação em cantar ou não. Para envio da seleção ela mesma pode cantar, sem problemas, ou pedir para que alguém cante por ela. Não julgaremos a qualidade de interpretação, porque não será feita por eles".

O corpo de jurados irá avaliar a letra, a melodia, a harmonia e principalmente a originalidade das marchinhas apresentadas. "As marchas precisam ser de caráter inédito e original. Ela não pode ter sido gravada ou apresentada ao público em outro concurso. Isso porque, como a premiação será através da gravação de um CD com as músicas escolhidas, implica questões de direitos autorais".

Premiação

Os dez compositores vencedores do concurso serão contemplados com a gravação de um CD interpretado pela Banda Ricci e Amigos e Beto Golfieri. "Os escolhidos terão suas obras executadas por profissionais. Um disco tem um orçamento elevado. Fazer uma matriz de disco fica em torno de R$ 45 mil. Dividido isso pelas dez marchinhas selecionadas, em que cada um receberá uma faixa, equivale a um prêmio de R$ 4,5 mil", explica Rodrigo. Ele ainda salienta que o CD trará um leque maior de possibilidades para os compositores que vencerem. "Quando se traz a música para uma mídia, além de ela estar se perpetuando, em constante divulgação, isso pode chegar às mãos de outras pessoas. É uma oportunidade de serem conhecidos como compositores".

Esse disco será veiculado após o carnaval, que será usado como palco de divulgação das marchinhas ganhadoras. "Quando acabar o carnaval o CD entra em produção".

A intenção, comenta Rodrigo, não é vender o disco produzido, mas realizar um determinado número de cópias e distribuí-las. "Se isso vier a fazer tanto sucesso que possa ser pensado em realmente virar um produto comercial, será uma oportunidade para que os compositores tenham uma continuidade profissional". LEIA MAIS NA PÁGINA B4

FOTOS: CHICO RAMON 15/2/2010

O Concurso de Marchas Carnavalescas tem o objetivo de resgatar esse patrimônio musical e popular que são as marchinhas de carnaval

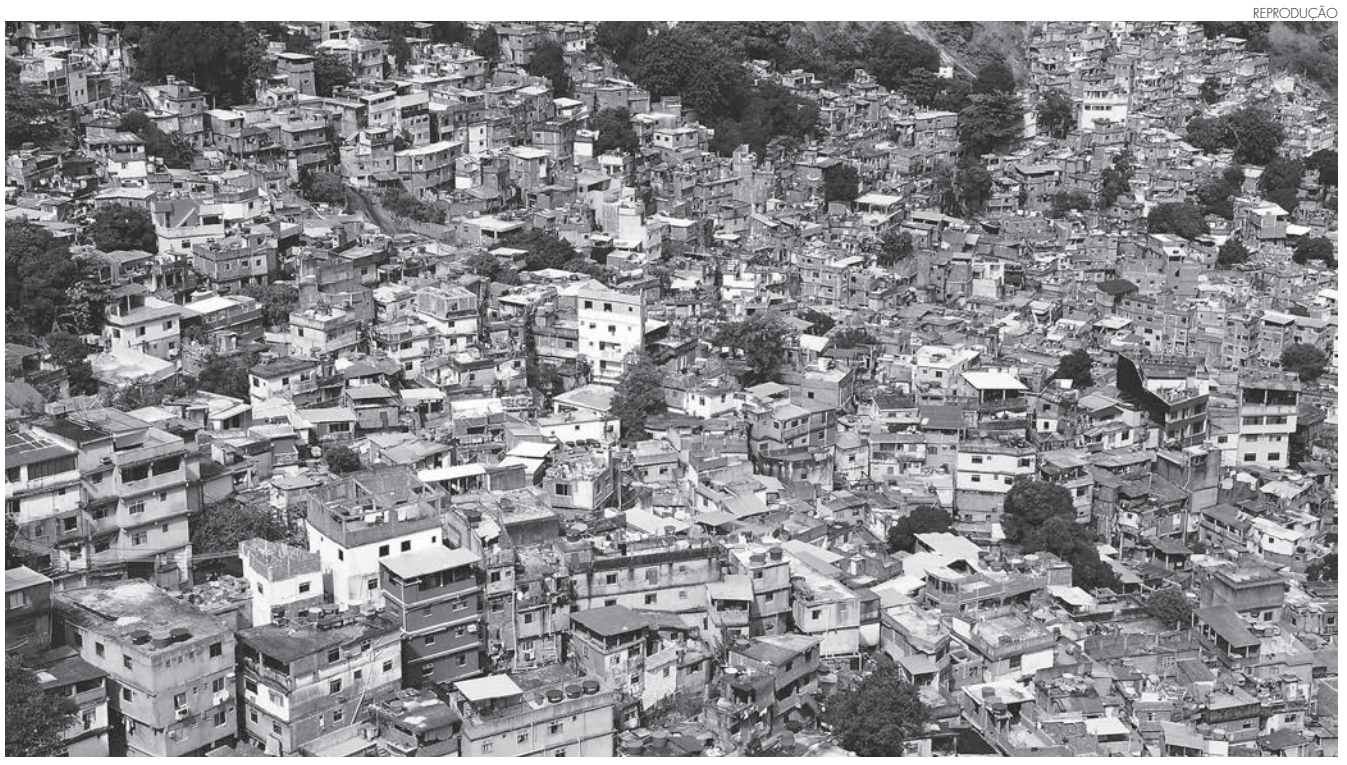
Beto Golfieri interpretará as músicas ganhadoras

Banda Ricci e Amigos também participará da gravação do CD com as marchinhas vencedoras

QUIOSQUE CULTURAL

País novo ou país velho?

REPRODUÇÃO



A Rocinha é um lugar de energia pulsante e muito alegre, mas também um espaço urbano deteriorado, onde casas e barracos construídos de forma caótica

ALEXANDRE STAUT

Ontem abri a internet e duas notícias me saltaram a vista. Uma delas dizia que, em Alagoas, um conjunto habitacional popular, inaugurado no final de dezembro de 2011, para abrigar vítimas das enchentes de 2010, apresenta falta de água nas torneiras, sistema de esgoto deficiente e ausência de transporte coletivo. A outra, também desanima. A Prefeitura de Natal (RN) está usando a Copa do Mundo como justificativa para uma obra que pode poluir um dos cartões postais da cidade, construindo um túnel de cinco quilômetros, sem os estudos ambientais previstos em lei, que vai servir para escoar a água da chuva de bairros da cidade, causando impactos grandes nas paisagens locais.

Com essas notícias à minha frente, lembrei-me da favela Rocinha, na capital carioca, que conheci neste fim de ano... Um lugar de energia pulsante, muito alegre e cheio de vida, mas também um espaço urbano deteriorado, onde casas e barracos construídos de forma caótica, igualmente sem sistema de esgoto, se equilibram em cima de mais e mais casas e barracos, de onde a população joga lixo na via central, aquela que liga o bairro de São Conrado à Gávea. Mas isso não importa ao Rio e seus governantes. Na cidade, não se fala de outra coisa, senão das novas estações do metrô e do moderno sistema de ônibus, que vai ficar pronto para a Copa e para a Olimpíada, no restauro dos prédios da orla, na praia do Flamengo —que vão virar hotéis de luxo para abrigar os turistas estrangeiros—, no bondinho instalado no imenso Complexo do Alemão, conforme propaganda local, apaziguado agora, juntamente com a Rocinha, com as favelas da Zona Sul, que se debruçam sobre Ipanema e Copacabana.

A impressão que tenho é de que as esperanças que jogamos para cada ano novo que chega amanhecem velhas e que a massa brasileira sempre vai ter de se equilibrar, meio bamba, miserável, sem educação, sem leitura, sem moradia digna, de forma precária, sem ver nem mesmo a cor das notas dos investimentos estrangeiros que chegam agora ao nosso território —fato amplamente divulgado, que os jornais estampam na primeira página diariamente, entre outras notícias festivas sobre a economia do Brasil, hoje, à frente da inglesa. Quem poderia imaginar que um dia teríamos dinheiro para comprar todo o território português?

Entre a propaganda e a vida real, bem, a discrepância é tamanha, não dá para medir. Queria muito acreditar que um dia tudo isso vai se resolver por aqui. Que o sol vai brilhar no interior, na Amazônia, nas favelas e na avenida Vieira Souto, no Rio, sempre de forma intensa. Mas aí vem uma voz soprar nos meus ouvidos que o Brasil ainda é um país novo, tem apenas 500 anos. Mas 500 anos não seriam muitos anos? Para uma parcela da população do Brasil, o país já amadureceu suficientemente e agora é hora de aproveitar a vida num confortável sofá ou então numa espreguiçadeira, de frente para o mar de Trancoso (BA). Para outra parte do país —para a maioria— serão necessários sabe-se lá quantas centenas de anos para que este imenso país seja um lugar justo de se morar.

ALEXANDRE STAUT é jornalista e autor do romance Jazz Band na Sala da Gente. http://twitter.com/stautalexandre

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Desencanto

Encerrei o ano de 2011 em clima de desencanto. Perplexa com o que se manifesta em vários setores da vida pública, principalmente pelo acobertamento que uns proporcionam a outros, como se a maioria preferisse compactuar a desmascarar o que percebe ao redor. Triste, ao mesmo tempo, com a cara de pau ou a omissão de pessoas que deveriam ser as primeiras a dar o exemplo, pelas posições ocupadas.

Senti o Brasil como carroça desgovernada indo ladeira abaixo, enquanto alguns olham, sem ânimo para intervir, e outros aproveitam para se apoderar das sobras. Esses, audaciosos, avançam a mão e pegam o que podem, sem medo das consequências, enquanto os honestos se retraem e preferem não se posicionar, para não "comprar briga". Mais que a audácia dos aproveitadores, dói a covardia dos que se consideram íntegros.

Compreendi, pelo observado aqui e ali, que o aceno do cargo cobiçado ou de melhor remuneração pode significar a diferença entre se conservar na linha ou jogar tudo pro ar e pegar o que se apresenta. E, quando os grandes dão o exemplo, os pequenos aprendem logo. Se o chefe rouba, dá ideias ao funcionário pouco convicto do valor da honestidade. Aliás, funcionário que conhece o "rabo preso" da chefia domina a situação. Assim, é preocupante o futuro, se ninguém segurar a carroça em queda livre.

Custamos a acreditar, quando as manchetes diárias nos falam do vale-tudo para atingir objetivos escusos, mas de repente ele se mostra, ao transpor uma porta. Assimilamos a realidade, quando caem as máscaras, e fica o dito por não dito, ignorados os compromissos assumidos, jogada ao ar a credibilidade esperada. E, depois da credibilidade abalada, como ficam as parcerias? É possível construir juntos, depois que o tapete foi puxado a primeira vez?

Mas, diante do desencanto, reage a crença em vários segmentos da sociedade civil, gente que não depende de votos ou do apoio popular e se mostra íntegra, sem precisar nada em troca. Gente que proporciona empregos e garante salários. Trabalhadores em pleno exercício de sua atividade, inclusive na área pública, capazes de fazer algo mais, por desejar compensar, com o bom atendimento, as falhas do sistema em que estão inseridos. Gente humilde, muitas vezes, capaz de dividir o pouco que possui.

Como tantos que batalham, nas diferentes instituições, para proporcionar conforto, educação, atendimento médico e psicológico a quem foi abandonado à própria sorte.

Cabe a essa turma ainda capaz de construir a formação dos jovens e, principalmente, das crianças. Valores como honestidade, trabalho, respeito ao outro e solidariedade precisam ser impressos com firmeza e constância, sem perda de oportunidade. Para isso, não se pode esmorecer, pensar que é melhor se render à sem-vergonhice e tirar também uma casquinha.

Discursos são vazios, quando não acompanhados das ações correspondentes. E discursos vazios não faltam, nos mais diversos púlpitos. Mas se, através do país, as notícias correm céleres, desmascarando personalidades que acreditávamos isentas, mais ligeiras elas correm nos estados e municípios, no boca a boca das cozinhas, salas de visitas e de reuniões. Por isso, nem tudo está perdido, enquanto tivermos voz e meios de comunicação ao nosso alcance.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**
Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em CARTAZ

REPRODUÇÃO

Missão Impossível: o protocolo fantasma

O agente secreto Ethan Hunt (Tom Cruise) é desautorizado pelo presidente dos Estados Unidos após o país ser acusado por um bombardeio no Kremlin. Tem início o Protocolo Fantasma, que visa acabar com os agentes da IMF. Sem qualquer recurso ou apoio, Ethan precisa encontrar um meio de limpar seu nome e o da agência em que trabalha. Para tanto, passa a trabalhar com Benji (Simon Pegg) e Jane (Paula Patton), agentes renegados como ele, e ainda Brandt (Jeremy Renner), um ex-agente que agora trabalha como analista.

Título original: Mission Impossible: ghost protocol
Lançamento:2011
Direção: Brad Bird
Atores: Tom Cruise, Simon Pegg, Jeremy Renner, Paula Patton
Duração: 133 min.
Gênero: Ação

agenda

CineArt café

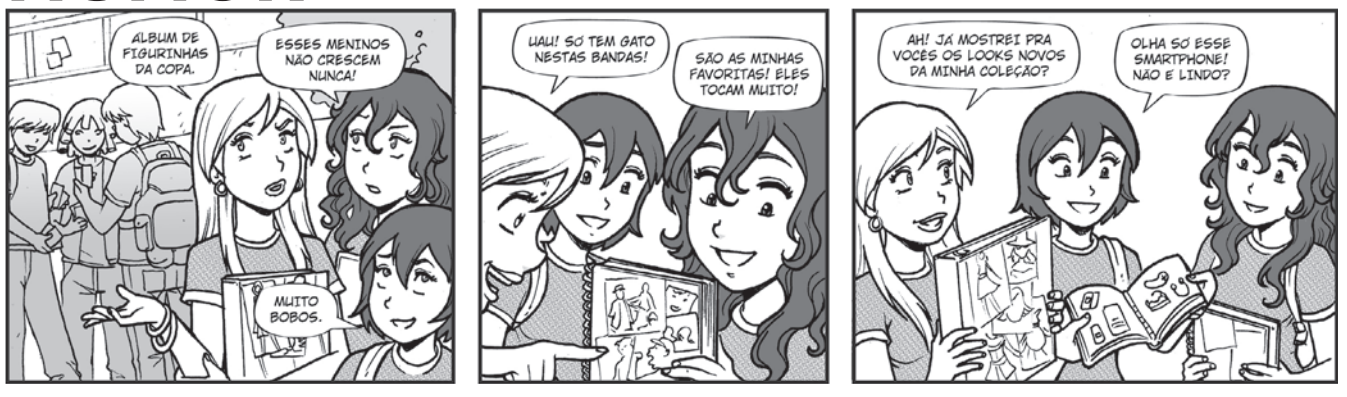
Casarão

Programação de 13 a 19/1
17h e 19h– Alvin e os Esquilos 3 (dublado)
21h– Missão Impossível: o protocolo fantasma (legendado)
Aos sábados e domingos matinês às 15h com Alvin e os Esquilos 3

Promoção: Nas sessões das 17h e nas matinês dos fins de semana todos pagam R$ 5

Informações: 3661-5931

HUMOR



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Ingrediente da feijoada	Motivo para se engessar um membro		Que está por vir; vindoura			Em que lugar?		Terreno para cultivo de verduras
			Divisão de jornais	Vil; revoltante (fig.)		Até, em espanhol		Muito surpreendido; pasmado
Modelo; padrão (ing.)								
(?) da Ásia, localização da Arábia Saudita								
					Talão, em inglês			
					Sílaba de "conhecer"			
Contudo; todavia							(?) Peixoto, repórter da Globo	
Pó de certos cereais moídos		Nor-nordeste (abrev.)				Acre (sigla)		
		Expatriar				Munir de asas		
					(?) Ketu, conjunto			
					Rodas da bicicleta			
Variedade de batata usada em sopas			Mais-(?), conceito marxista (Econ.)					
Chaga; ferida (p. ext. pop.)							Pintou "As Tentações de Santo Antão"	
A 2ª nota musical			Título do poeta britânico Byron					
A letra muda	A	G	A	(?)-luz, medida astronômica		Meio poluído pelo dióxido de carbono		
Leva à perdição					Tecla de microcomputadores			
Artéria do coração								

BANCO 3/tab. 5/barca — hasta — valia. 6/futura. 8/standard — sudoeste. 64

Solução

A	I	R	A	N	O	R	O	C
T	L	A		A	N	A	D	
A	R		S		A	G	A	
E	D	R	O	L		E	R	
B		A	R	E	C	L	U	
A	I	L	A	V		E	T	
A	R	A		A	O	R	A	B
C	A		E	N	N		R	
O		A	H N	I	R	A	F	
B	A	T		E	M	R	O	P
D	R	A	D	N	A	T	S	
E	T	S	E	O	D	U	S	
	O	H	N	I	C	U	T	
	H		O			F		

Conecte-se ao AC
facebook.com/acidadepinhal
twitter.com/acidadepinhal

CULTURA

Incentivar leitura e ampliar investimentos são prioridades do MinC para 2012

Com a determinação de mudar a mentalidade em relação à cultura, o governo federal prepara o programa Economia Criativa. Nele, os investidores terão informações sobre como aplicar em cultura pode gerar lucros e valorizar o potencial da economia brasileira

DA REDAÇÃO

O governo federal vai executar até dezembro uma série de projetos na área cultural. O ministro interino da Cultura, Vítor Ortiz, afirmou que o principal deles é construir pelo menos 400 praças culturais em todo o país, além de estimular a leitura, ampliar os investimentos em artes visuais, dança, teatro, música e melhorias na infraestrutura das casas de espetáculos.

No primeiro semestre deste ano, será lançado o programa do Livro Popular. A proposta é pôr em prática medidas que levem ao barateamento do preço do livro para que fique em torno de R$ 10. Na prática, o projeto deverá envolver bibliotecas, editoras e parcerias dos governos federal e estadual. O texto ainda está em elaboração pelo Ministério da Cultura, mas até o final deste mês segue para o Palácio do Planalto.

Ao mesmo tempo serão lançados programas de incentivos à leitura. "Queremos mostrar os aspectos positivos da leitura a todos os segmentos da sociedade. Aí serão unidos o gosto pela leitura e o bom preço dos livros", disse o ministro interino.

A determinação de ampliar o prazer cultural inclui a construção de 400 praças de esportes e cultura em todo o país. O projeto começou em 2011, mas este ano foi ampliado. O objetivo é que esses locais sirvam de incentivo para as crianças, adolescentes e jovens em comunidades carentes.

"Estamos planejando um ano de muitas ações, executando alguns projetos que estão em curso e outros que serão lançados ao longo do ano. A orientação é para trabalhar e estimular a valorização do que chamamos de economia criativa que envolve a compreensão de que aplicar em cultura é gerar emprego e movimentar o setor econômico do país", destacou Ortiz.

Com a determinação de mudar a mentalidade em relação à cultura, o ministério prepara o programa Economia Criativa. Nele, os investidores terão informações sobre como aplicar em cultura pode gerar lucros e valorizar o potencial da economia brasileira. "É importante esclarecer e mostrar como o processo funciona. É nisso que estamos trabalhando", disse.

Em parceria com os estados, o governo decidiu apoiar a construção e a reforma de teatros. Os investimentos iniciais são para a construção do Teatro da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), no Rio Grande do Sul, e das restaurações dos prédios do Teatro de Natal, no Rio Grande do Norte, e do Teatro Brasileiro da Comédia, em São Paulo.

Os projetos organizados pela Fundação Nacional de Artes (Funarte), a ampliação de pontos culturais inseridos no Plano Nacional de Cultura —que reúne 53 metas que devem ser executadas até 2020— e a divulgação de editais para a implementação de trabalhos de artes visuais, teatro, música, fotografia e dança também estão na relação das prioridades do governo até o final deste ano.

Orçamento

Com um dos menores orçamentos da Esplanada dos Ministérios, o Ministério da Cultura informou que terá este ano mais recursos do que em 2011. Ortiz disse que a expectativa é de um total de pouco mais de R$ 2 bilhões. No ano passado, a pasta obteve R$ 1,07 bilhão executado —utilizado. Para ele, o salto orçamentário foi gerado pelo fato de 99% do programado para 2011 terem sido utilizados.

"É, sem dúvida alguma, um dos melhores resultados do governo [no que diz respeito à execução orçamentária]. Também representa um medidor de eficiência de gestão, o que nos capacita a receber cerca de R$ 270 milhões a mais neste ano", disse Ortiz.

O total bruto de R$ 2,3 bilhões previstos para 2012, segundo o ministro, não inclui os recursos da Lei Rouanet —que permite que pessoas físicas ou jurídicas apliquem parte do Imposto de Renda em ações culturais.

PONTOS CARDEAIS

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva
Izabela Maria Tamaso
Valéria Aparecida Torres

O futuro do patrimônio histórico de Espírito Santo do Pinhal

Hoje a vida política perdeu a dignidade de dimensão essencialmente humana para, no melhor dos casos, tornar-se um mal necessário, vista apenas do ponto de vista de conflitos de interesses egóicos, como uma fonte permanente de corrupção, como ambição desmedida e vaidosa pelo poder, ela se encontra reduzida a um código de valores invariavelmente considerado imoral se levarmos em conta os princípios do iluminismo.
Parafraseado do texto de **Antonio Abranches** que introduz o pensamento da filosofa alemã Hannah Arendt no livro A Dignidade da Política

Sempre foi público e notório que o poder público e a lógica empresarial —salvo algumas exceções— nunca construíram uma política de preservação e conservação do patrimônio histórico de Espírito Santo do Pinhal. O que imperou desmedidamente há quase meio século foi a política da destruição: ilegal, imoral e insensível.

A elite política e econômica que comanda a cidade não consegue visualizar o patrimônio histórico e uma política cultural séria e articulada, como um negócio a ser desenvolvido que possa contribuir com o crescimento econômico da cidade gerando prestação de serviços, empregos e impostos.

Como a Coluna Pontos Cardeais existe para contribuir com o conhecimento, a reflexão e construção de políticas públicas que busquem no patrimônio histórico e cultural um elemento de crescimento econômico, desejamos que neste ano de 2012 possamos debater e efetivamente contribuir para a discussão de políticas de cultura para a cidade, tendo em vista que os projetos políticos dos candidatos a prefeito estarão na ordem do dia, por isso queremos citar um trecho do primeiro artigo publicado na Coluna Pontos Cardeais.

"Terá o firme propósito de incentivar e motivar a preservação da memória histórica local, direcionando-a à construção de políticas públicas, claras e transparentes, calcadas em normas disciplinadoras e de incentivos. Pontos Cardeais quer contribuir para a formação de uma consciência de valorização da paisagem, dos edifícios, do mobiliário e da trama urbana, dos espaços públicos, como parte valiosa do patrimônio histórico". Assim sendo, podemos iniciar nossa contribuição indicando algumas ações que consideramos fundamentais para efetivar uma política cultural séria, consistente e articulada. Primeiramente, não podemos nos contentar com ações esparsas e claramente sem objetivos concretos, por exemplo, uma apresentação aqui, outra peça apresentada ali —vinculada ou não à Secretaria de Estado da Cultura—, um museu que teve seu acervo dilapidado, uma Festa Nacional do Café sem café e com uma programação de entretenimento no mínimo duvidosa.

Obviamente que a crítica pela crítica não é nada produtiva, por isso apresentamos algumas sugestões para que no futuro, bem próximo, possamos aprofundá-las. O Museu Dr. Abelardo Vergueiro César poder ser reestruturado e na verdade recuperar o ideal de sua fundação que desde o início fez-se por meio de um projeto aliando educação à cultura, citamos aqui um trecho do artigo de Andréa Falcão publicado na séria TV Escola do MEC que se intitula, Museu e Escola: educação formal e não formal.

"A proposta da série é revelar o cotidiano dos profissionais que atuam nos diversos setores, compreender a concepção dos espaços educativos, enfim, investigar o que vem sendo chamado de educação museal justamente na perspectiva de valorizar uma educação que extrapola os muros da escola e interage com a cidade em suas múltiplas dimensões."

Não é necessário dizer aos leitores que não faltam bibliografia e modelos de educação museal para servirem de fundamento a um projeto de revitalização do Museu Dr. Abelardo Vergueiro César, além disso, não existe nada mais simples que articular a programação do museu com o cronograma da rede escolar municipal, do estado e privada, só essa proposta já traria ao espaço do museu outra conotação de serviço público, inclusive para justificar captação de recursos financeiros que possam financiar projetos a serem desenvolvidos pelo trabalho de educação museal.

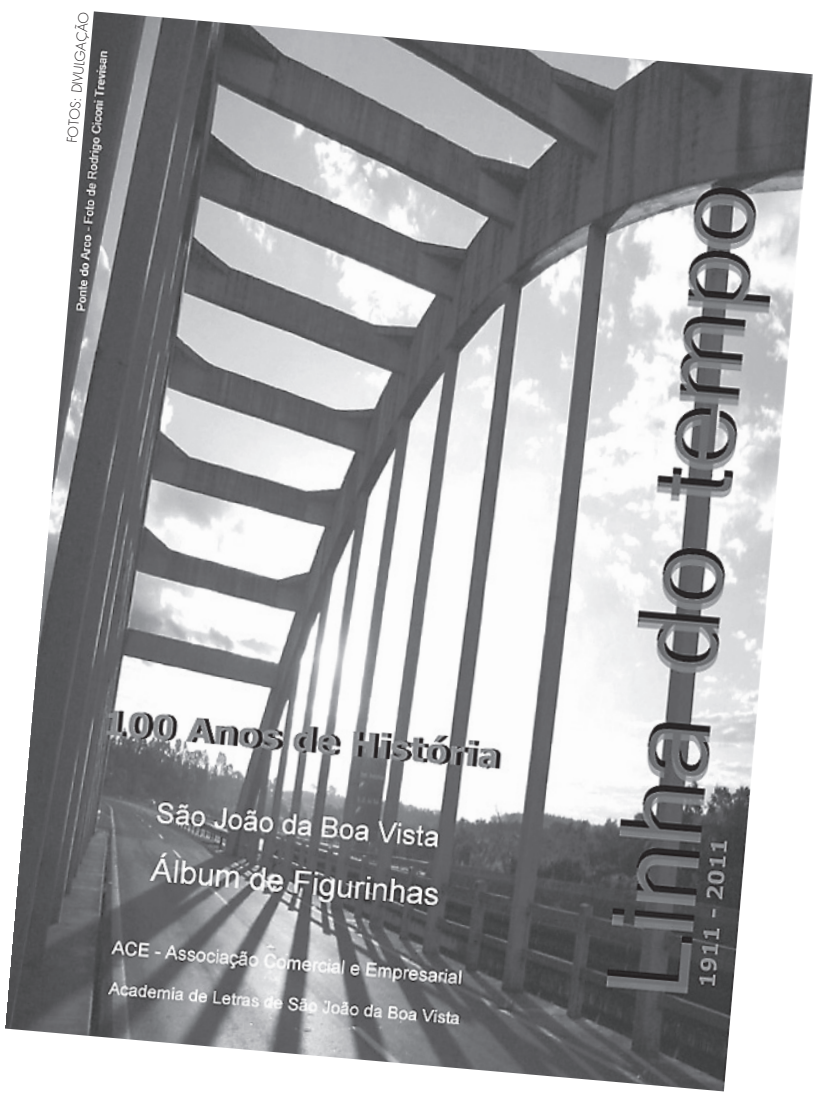
Outro investimento que pode gerar recursos e que tem no patrimônio histórico o seu objeto de valorização é o exemplo que ilustra esse artigo. A cidade vizinha de São João da Boa Vista criou um álbum de figurinhas que traz o patrimônio histórico como foco, trabalho interessante, pois ao mesmo tempo investe no lazer e na cultura.

A Coluna Pontos Cardeais desenvolveu um roteiro histórico-turístico juntamente com André Dragonetti Ribeiro que será testado em breve com uma manhã de visita monitorada ao patrimônio histórico-arquitetônico de Espírito Santo do Pinhal, que, ao contrário do que muitos pensam, tem valor e interesse nacional.

Para concluir, esperamos realmente que todos os possíveis candidatos a prefeito, vereadores e futuros dirigentes de cultura e educação de nossa cidade possam demonstrar conhecimento, fundamento e método de realização no projeto político de cultura que apresentarem ao município. E que a dignidade da política prevaleça.

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

FOTOS: DIVULGAÇÃO



São João criou um álbum de figurinhas que traz o patrimônio histórico como foco

CRÔNICA

Parábola: apologia em branco

CEFLORENCE

Houve um suave momento de muito pouca dúvida entre dois azuis e uma patativa. Nada decisivo até então.

Livres dos conceitos ou, até mesmo, sem poder afirmar qualquer convicção, brotaram valores, registre-se, marxistas, um pouco mais ligados ao credo xiita, todos envolvidos na melhor tradição do cristianismo primitivo, em sintonia com duas gotas de astrologia, uma subjetiva e a outra cor-de-rosa. O desejo passou sem cumprimentar ninguém, tomando exatamente o sentido oposto, com o objetivo claro de autodefesa e, até mesmo, mais como suporte abnegado do seu disfarce preferido. Aquilo era de uma clareza revoltante, pois, mal se aconchegara entre duas esperanças e uma polêmica, já vinham lhe perturbar o resto da harmonia que poupara, avaramente, durante todos os anos em que mitigara a angústia.

Foi assaltado pela necessidade, quase inconsciente, de reanalisar a emoção, livre dos valores sedimentados há décadas e que pesavam sobremaneira do lado contrário ao vento suave e, com isto, não titubeou em perseguir a consciência alheia. Não era justo um juízo tão aberto, sintomático e perfeito sobre algo que ainda não existia: poderia ser o passado que projetava um horizonte inconformado ou este estaria distribuindo beijos para preencher o espaço livre, com suaves pétalas recém-colhidas no distante vazio, embora, fique claro, prestes a desabrochar. A situação se tornara cada vez mais óbvia: todos os passos teriam de ser revistos cuidadosamente para repor o infinito afetivo como algo plenamente aceito pelo cotidiano vaidoso.

Ponto por ponto, o prazer ia se associando ao ritmo presente que ainda não tinha sido desvelado do subconsciente e cujo silêncio tentava acalantar as palavras doces e as imagens surrealistas.

Existia uma certa sensualidade distribuída ao acaso entre as copas das árvores que se escondiam, envergonhadas, do vermelho distante, seguindo amorfas para os pontos mais sensíveis, tudo embalado, sem qualquer pressa e mesmo sem destino.

Ninguém ousou dilacerar o sorriso, pois havia uma certa ansiedade premeditada entre o afeto, a pendência e o toque nos pontos, caprichosamente aconchegantes, que não mais se estranhavam no tempo aberto do infinito carinhoso.

Só então foram distribuídos os melhores pedaços, é bom repetir, proibidos, mas saborosos, para compensar o que não poderia ser oferecido aos carentes de destino. Aleluia.

Aquela altura, sem permitir que ninguém protestasse, o cansaço tomou a frente para fazer pequenos reparos nos botões nascentes das esperanças, que pretendiam assim, quase sem folego, sorrir mais uma vez.

Houve aplausos pelo toque de delicadeza com que a sinfonia se apresentou, elegante e confortável, despida de todos os seus valores e preconceitos, em tons maiores e graves, numa nuvem de falsetes e bemóis, perfeitamente sintonizados com o carinho amestrado, quase esquerdo, no arranjo exótico das ondas pequenas e dos sonhos suaves.

Deus deixou cair uma última lágrima de solidão, evitando transformar o futuro em tábua inútil de passar roupa. Oh saudade.

E por assim dizer, das profundezas, a noite inconsciente esqueceu-se de sorrir para cumprir o seu destino preguiçoso de mais um dia bom. O prazer passou ao largo, sem ser notado.

Ceflorence – e-mail cflorence@amabrasil.com.br

MARCHINHAS

A voz do carnaval

Contar a história das marchinhas é, de certa forma, narrar a história do Carnaval, de uma cultura popular que, com sua simplicidade, conseguiu cativar e dar voz a um dos festejos mais comemorados em nosso país

BRUNA MAZARIN

As marchinhas carnavalescas entraram nas raízes populares e culturais do Brasil cantando "ô abre-alas que eu quero passar", por meio de sua precursora, Chiquinha Gonzaga, que compôs a música para o cordão carnavalesco Rosa de Ouro. Desde então, são reconhecidas e sempre associadas como música tradicional do carnaval no Brasil. Em seu auge, que se estendeu dos anos 20 aos anos 60, ela foi a responsável por algumas das canções mais populares do país, aderindo influências do samba e até do jazz nas mãos de compositores como Ary Barroso, Noel Rosa, João de Barro —pseudônimo de Braguinha— e Lamartine Babo. Outro compositor de marchinhas que deve ser ressaltado é o cantor e compositor pinhalense Otávio Henrique de Oliveira, que ficou conhecido como Blecaute, que também trouxe grandes contribuições para o cenário musical carnavalesco.

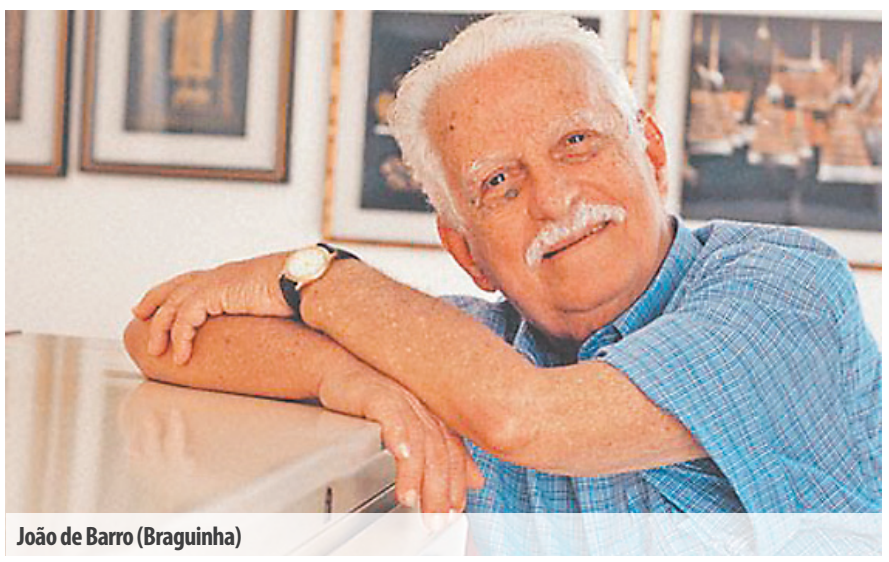
Como diz o escritor Ruy Castro, em Carnaval no Fogo, esses autores de marchinhas eram "homens inteligentes e abençoados com uma inesgotável veia melódica e humorística". Foram justamente as letras cômicas e simples, porém muito inteligentes, que fizeram as marchinhas conquistarem seu espaço no país. Entre as marchinhas desses "homens inteligentes", vale destacar Touradas em Madri, de João de Barro e Alberto Ribeiro, composta para a Guerra Civil Espanhola (1936-1939); Chiquita Bacana, de João de Barro e Alberto Ribeiro, de 1949; O teu cabelo não nega, dos Irmãos Valença e de Lamartine Babo, de 1932; Mamãe eu quero, de Jararaca e Vicente Paiva, de 1937— que levada por Carmem Miranda aos Estados Unidos chegou a ser gravada por Bing Crosby— e Yes, nós temos bananas, de João de Barro e Alberto Ribeiro, de 1938 que trazia uma crítica bem-humorada aos norte-americanos.

Dos anos 60 em diante, as marchinhas começaram a perder espaço para os sambas-enredo à medida que os bailes carnavalescos perdiam espaço para os carnavais de rua. As escolas de samba, agremiações de grandes sambistas, começavam a ditar quais eram os sucessos que fariam parte do cenário musical. Alguns compositores, como Chico Buarque, se arriscaram a escrever as suas marchinhas. Caetano Veloso também se arriscou, mas se identificou mais com o frevo, difundido principalmente em Pernambuco.

Chiquinha Gonzaga

Otávio Henrique de Oliveira (Blecaute)

Ary Barroso


João de Barro (Braguinha)

Muitas das marchinhas, embora passados vários anos, continuam atuais por tratarem de temas cotidianos. Sejam histórias do dia a dia, com conotação política ou de duplo sentido, elas ainda continuam presentes, ainda que ofuscadas por músicas do momento e por uma geração que pouco ou quase nada conhece desse gênero.

Elas possuem suas raízes ligadas às pessoas mais antigas, que mantiveram em si a musicalidade desse gênero, mas que não foi incorporado nas novas gerações que, atualmente, têm uma visão diferente do próprio carnaval.

Preencher uma lacuna

"As marchinhas caíram em desuso por falta de uma manutenção cultural sobre um bem tão precioso e importante no cenário cultural e musical do Brasil". É o que acredita o multi-instrumentista, cantor, compositor, arranjador, produtor musical e fonográfico e diretor da gravadora No Meu Canto Music, Rodrigo Signorini, que também destaca estarmos em um momento em que o resgate desse gênero é visível. "Por exemplo, em uma cidade chamada São Luiz do Paraitinga, no carnaval é proibido tocar qualquer outra música sem ser as marchinhas. Isso deu muito certo lá. Inclusive, essa época do ano não se acham mais hotéis para hospedagem para o carnaval dessa cidade".

O empresário Delci Magalhães Poli acredita que, depois de passados muitos gêneros e estilos musicais, a musicalidade carnavalesca possui uma lacuna que precisa ser preenchida novamente. "É hora de colocar essa coisa que falta. Podemos perceber que é a marchinha que está faltando". Ele acredita também que isso deva ser apresentado aos jovens, que carecem dessa experiência com essa música popular do carnaval. "Passou até da hora de proporcionarmos essa oportunidade para os jovens experimentarem a marchinha que, sem dúvidas, será aceita por eles".

Origem

A marcha de carnaval, também conhecida como marchinha, é um gênero de música popular importado para o Brasil. Descende diretamente das marchas populares portuguesas, partilhando com elas o compasso binário das marchas militares, embora mais acelerado, melodias simples e vivas e letras muitas vezes críticas e cheias de duplos sentidos. As marchas portuguesas faziam grande sucesso no Brasil até 1920, destacando-se Vassourinha, em 1912, e A Baratinha, em 1917. A verdadeira marchinha de carnaval brasileira começou a surgir no Rio de Janeiro, produto da mistura dos ritmos da polca ao one-step e rag-time norte-americanos, sendo objeto de trabalho de vários compositores brasileiros que usaram e abusaram dos recursos permitidos por esse gênero musical. No Brasil, a marchinha é inevitavelmente associada ao carnaval, fazendo parte da construção da história desse festejo tão comemorado em nosso país.

Simples e objetivas

As marchinhas têm como característica peculiar possuírem letras simples, curtas, não sendo necessário explorar o português correto. "O que destaca em uma marchinha de carnaval é o tema e como ele é explorado na linguagem do carnaval. O cinismo, a criticidade e a ironia também são importantes", salienta Rodrigo.

Delci dá dica aos que pretendem se inscrever a não investirem em letras longas. Segundo ele, quando a pessoa escreve uma letra muito comprida, se torna cansativa para o gênero de uma marchinha, que visa "colar" sua letra e musicalidade nos ouvidos das pessoas. "Às vezes a pessoa escreve uma letra bonita, mas não tem nada a ver com uma marchinha de carnaval. As marchinhas precisam ter muita originalidade e jeito de carnaval para pegarem".

adidas
Sungas
Vários
Modelos

À Partir
R$ 54,90
JORGE MICHEL
(19) 3651-3761

ACADEMIA DE JIU-JÍTSU IMPACTO
Mais do que uma luta
Uma filosofia de vida
Prof: Luiz Ernesto
2 Aulas grátis
Venha
experimentar

Venha fazer parte
desta equipe com
campeões mundiais
brasileiros e estaduais
• Crianças a partir de 5 anos
• Feminino e masculino
• Treinos todos os dias
Rua Jorge Tibiriça, 329
Centro
JIU-JITSU
IMPACTO

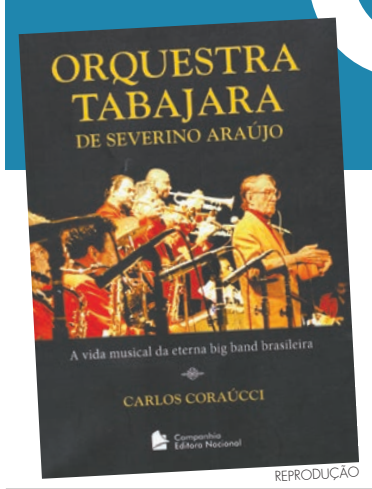
Sítio
Boa Vista
O caminho
para suas festas
Rodovia SP 342 • Km 213 + 580 metros
Pista Oeste
• FINAIS DE SEMANA • TEMPORADAS
• FERIADOS • CASAMENTOS • FESTAS
• CONFRATERNIZAÇÕES • ANIVERSÁRIOS

COM PARCERIA
ÁGUA AZUL piscina
Ao lado da Serra da Mantiqueira um cantinho privilegiado pela natureza planejado para você que procura paz e tranquilidade com conforto e segurança para o seu descanso e a realização de suas confraternizações, contando com três suítes, sendo todas mobiliadas, ampla sala de estar, cozinha planejada, playground, churrasqueira, amplo estacionamento, piscina e o principal: UMA PAISAGEM INESQUECÍVEL!
ENTRE EM CONTATO E VENHA CONHECER O SÍTIO BOA VISTA. UM PEDACINHO DO PARAÍSO NA TERRA!
19 3651 5985
19 8128 3502

a cidade

R$ 2,50
EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 21H50

ANO 19 I EDIÇÃO 894 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 21 DE JANEIRO DE 2012



REPRODUÇÃO

ORQUESTRA TABAJARA

Criada em 1933 e inspirada nas big bands americanas, a Orquestra Tabajara é uma colecionadora de recordes. E ela fez apresentações em Pinhal nos anos 50 e 90. Esses fatos estão relatados no livro Orquestra Tabajara de Severino Araújo, publicado pela Companhia Editora Nacional em 2009, e fazem parte da memória de alguns pinhalenses |B1 e B4

A CIDADE DO SOL

Ser utópico é ser um sonhador com os pés no chão. É utopia desejar uma sociedade com valores éticos e morais, em que, pelo menos, as pessoas obedeçam e façam obedecer à lei? Sim. É uma utopia possível —ao alcance e desejável pela maioria dos brasileiros. Heródoto Barbeiro |A3

CARNAVAL 2012

A eleição da corte do Carnaval 2012 acontecerá no dia 3 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas no Departamento de Cultura e Turismo de 23 a 30 de janeiro. Confira o regulamento completo na página |C3

MP investiga possíveis irregularidades em concurso público da Prefeitura

O Ministério Público (MP) abriu um inquérito com a finalidade de apurar se houve irregularidade no concurso público da Prefeitura realizado em 15 de março de 2009, durante mandato de Paulo Klinger Costa. A empresa responsável pela aplicação do exame foi a TSR Prestadora de Serviços, de Rio Claro. Na ocasião, 3.721 candidatos inscreveram-se para o concurso, sendo 2,6 mil de Espírito Santo do Pinhal. O promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, informou que em novembro de 2011 recebeu uma denúncia anônima sobre possível fraude no concurso. Segundo ele, também não houve licitação por parte da Prefeitura para a escolha da empresa responsável pelo concurso. O MP solicitou que a prefeita municipal, Marilza Roberto da Costa, e a empresa TSR prestem informações acerca do concurso, o que ainda não foi feito. Ainda segundo informações do promotor, a prefeita municipal recebeu e assinou a intimação e tem até o final do mês de fevereiro para esclarecer o que foi solicitado pelo MP. |A5

LUÍS FERNANDO PEREZ

Prefeitura e IP negociam área para aterro sanitário

A Prefeitura negocia com a International Paper desde o final do ano passado uma área de 17 hectares perto das Três Fazendas, pertencente à empresa, a ser destinada à instalação de novo aterro sanitário. Ainda não se sabe se será feito contrato de cessão em comodato ou uma desapropriação, caso não haja acordo. A área tem pré-aprovação da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). O diretor municipal de Meio Ambiente, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, acredita que até março haja uma definição. Além do aterro sanitário, o local poderá abrigar uma usina de compostagem e o projeto Catar [responsável pela coleta seletiva do lixo reciclável]. |A6

Temporal provoca estragos na cidade

O temporal da noite de domingo, 15, causou alagamentos e abertura de buracos em vários pontos da cidade. Um trecho da avenida Washington Luiz —altura da unidade II da Pinhalense Máquinas Agrícolas—, a garagem da empresa de transporte público Tuga —próximo ao trevo da cidade—, e a empresa de móveis escolares Ideal Rúpolo ficaram alagados. Uma cratera de 20 metros de comprimento por sete metros de profundidade abriu-se no acostamento da rodovia SP-342, em frente à garagem da Tuga. Outra de cinco metros de diâmetro e dois metros de profundidade foi aberta na esquina entre as ruas Tiradentes e José Peres (foto) e o asfalto e um bueiro da rua Mário Bertuqui foram bastante danificados, além de buracos em várias ruas da cidade, como na rua Vereador Estevo de Felippe. A forte chuva também danificou um trecho da pista de cooper do Lago Municipal e derrubou parte do alambrado do Centro de Lazer Nércio Rossi, além da ampliação de um buraco na pista de cooper. O Corpo de Bombeiros registrou sete ocorrências de alagamentos e uma envolvendo risco de um muro desabar. |A4

Cogestor fala sobre o trabalho que está sendo realizado no Unipinhal

Segundo o cogestor do Unipinhal, João Lian, um dos principais objetivos é recuperar a credibilidade da Fundação Pinhalense de Ensino. "Inicialmente, estamos conseguindo alguns voluntários tendo como principal objetivo caminhar para um processo de criação da Associação dos Amigos do Unipinhal. Concomitantemente a isso, será realizada hoje uma reunião para que seja criada a associação dos ex-alunos do Unipinhal. Acredito que essas duas ações já demonstram um comprometimento da comissão no sentido de interagir com a comunidade de Pinhal para que possamos conseguir alcançar os objetivos que estamos buscando traçar, através de um planejamento estratégico, pensando em curto, médio e longo prazo", disse. |A7

Pinhal-Futsal começa planejamento para 2012

A diretoria do Pinhal-Futsal deu início ao planejamento para a temporada 2012. Há a intenção de criar as categorias de base da modalidade, que poderão disputar campeonatos das ligas regionais tendo como principal objetivo revelar jogadores para a equipe principal. A apresentação dos jogadores está marcada para o dia 13 de fevereiro, quando terá início o treinamento visando à disputa de campeonatos que têm estreias previstas para o mês de março. |A8

DISPARANDO

> Enquanto estiver em fase de recurso, devemos dar cumprimento ao que está estabelecido na legislação municipal vigente, ou seja, continuar procedendo aos lançamentos dessas taxas

CLÁUDIA TURGANTI, secretária da Fazenda, explicando porque mesmo tendo sido consideradas inconstitucionais as taxas de limpeza, conservação e bombeiro estão sendo lançadas pelo município no carnê de IPTU

> No caso, o município obedece às estaduais e todas estão sujeitas à lei magna, que contém os dispositivos constitucionais. É de se lamentar que neste município, nos últimos anos, tem existido afronta aos direitos dos cidadãos, embora garantidos pela lei maior

ELZA GUIDO TUMELA, advogada, sobre a decisão da Prefeitura de continuar a lançar as taxas mesmo com decisão contrária

> Recebi essa decisão com muita satisfação até porque tenho condições de aceitar esse desafio de colocar meu nome na convenção municipal a ser realizada em junho, quando será definido o nome do candidato a prefeito

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, que foi lançada pelo PMDB como pré-candidata a prefeita em 2012

> O PP tem três vereadores atuantes e pré-candidatos fortes para as próximas eleições. A sigla 11 é muito forte em Pinhal e temos o principal de tudo, o nome do maior político e prefeito da história de Espírito Santo do Pinhal: Paulo Klinger Costa

GUERINO ANTONIO COSTA (GUERA), presidente do PP de Pinhal e filho do ex-prefeito Paulo Klinger, sobre os vereadores Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), José Gilberto Viola e Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill). Ele disse ainda não descartar uma possível candidatura sua

> Não podemos esquecer que a FPE/Unipinhal é reconhecida nacionalmente pela sua excelência no corpo docente e nos inúmeros profissionais formados em Espírito Santo do Pinhal e que estão ocupando cargos e funções em empresas privadas ou públicas. É um patrimônio que não podemos, em hipótese alguma, desprezar

VALDOMIRO FERREIRA JÚNIOR, formado em Agronomia pela instituição, sobre a criação de uma associação de ex-alunos da fundação com o objetivo de melhorar a imagem da instituição

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

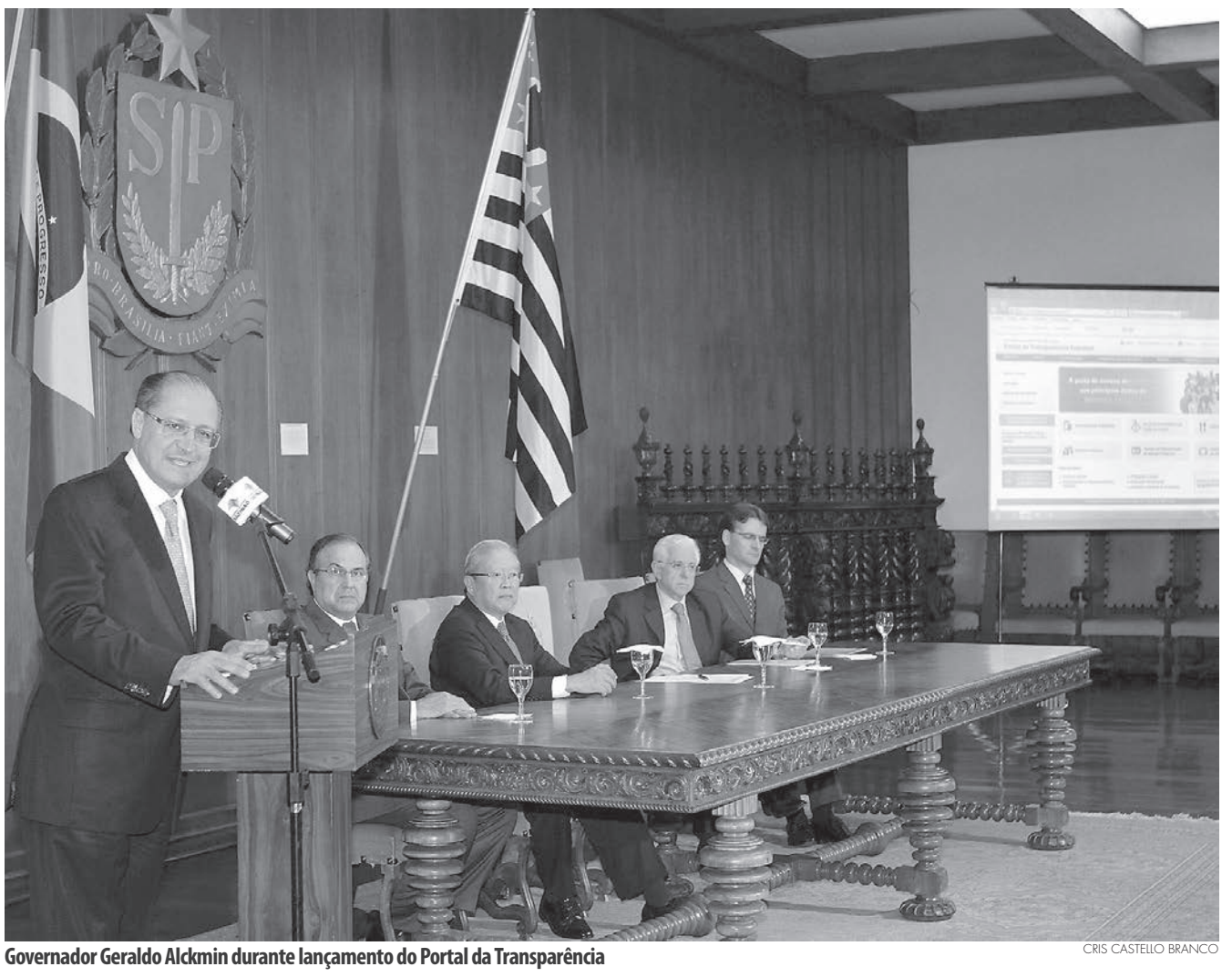
	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				29° / 15°	2mm 86%
Dom.				30° / 17°	7mm 90%
Seg.				31° / 17°	37mm 88%
Ter.				30° / 17°	10mm 79%
Qua.				32° / 18°	2mm 79%

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Portal da Transparência traz gastos do governo do estado de São Paulo

Portal também concentra cadastramento prévio obrigatório de entidades da sociedade civil sem fins lucrativos que pretendam receber repasses de recursos públicos estaduais

DA REDAÇÃO



Governador Geraldo Alckmin durante lançamento do Portal da Transparência

CRIS CASTELLO BRANCO

REPRODUÇÃO

O governo de São Paulo lançou na terça-feira, 17, o Portal da Transparência Estadual com o objetivo de facilitar o acesso do cidadão às informações disponíveis sobre a administração pública paulista. No endereço www.transparencia.sp.gov.br, o internauta poderá acessar, entre outros, dados sobre investimentos, receitas e despesas, tabelas de remuneração de agentes públicos, gastos com pagamento de diárias, materiais e serviços.

"Hoje nós damos mais um passo importante no sentido da boa gestão e transparência. É a utilização da tecnologia de informação do governo eletrônico para termos melhor controle e fiscalização sobre os gastos públicos. Ganha a sociedade —que tem conhecimento, informação— e o governo, que presta contas permanentemente à população", declarou Alckmin.

Desta forma, o portal centraliza em um ambiente único os links que conduzem o cidadão às informações desejadas, tornando a consulta mais rápida, objetiva e simplificada. Para ajudar nesta busca por informações, a página inicial do portal dispõe de um glossário e manual de navegação. Além disso, o usuário terá à disposição os canais "Fale Conosco" e "Denúncia Eletrônica".

O Portal da Transparência Estadual foi instituído pelo decreto nº 57.500, de 8 de novembro de 2011, e está sob responsabilidade da Corregedoria Geral da Administração, órgão vinculado à Secretaria da Casa Civil. Essa iniciativa faz parte de um conjunto de medidas do governo de São Paulo para ampliar o grau de transparência e controle dos atos da administração.

"O Portal da Transparência é mais uma ferramenta moderna que o governo de São Paulo disponibiliza para ampliar os seus canais de comunicação e interação com a sociedade, contribuindo para que o cidadão possa fiscalizar as ações governamentais", afirmou Sidney Beraldo, secretário estadual da Casa Civil.

Pelo Portal da Transparência também já será possível acessar o link para o Cadastro Estadual das Entidades (CEE), destinado ao cadastramento prévio obrigatório de todas as entidades da sociedade civil sem fins lucrativos que pretendam receber repasses de recursos públicos estaduais. "O governo tem o dever de ajudar as entidades beneficentes, mas tem de ter controle. Esse é o objetivo. Quem não tiver aprovado no cadastro não terá como ter nenhum recurso do governo", disse Alckmin.

O CEE foi instituído pelo decreto 57.501, de 8 de novembro de 2011. Depois de realizar sua inscrição, que compreende a coleta de informações e documentação, a entidade será inspecionada em sua sede por corregedores ou auditores da secretaria da Fazenda. Estes servidores estaduais irão atestar in loco a veracidade das informações prestadas, como localização da entidade, áreas de atuação, documentação fiscal, entre outros itens.

Somente após a aprovação de todo esse processo, a entidade receberá o Certificado de Regularidade Cadastral de Entidade (CRCE), a ser expedido pela Corregedoria Geral da Administração, com validade de cinco anos. A partir de 15 de junho de 2012, somente as entidades que estiverem de posse do certificado poderão firmar novos convênios com o estado.

Consocial

A 1ª Consocial, uma conferência convocada pelo poder público, é um instrumento de fomento à participação social, com a finalidade de institucionalizar a contribuição da sociedade nas atividades de planejamento, gestão e controle de uma determinada política ou conjunto de políticas públicas. É um espaço público de debates, um mecanismo institucional de democracia participativa. A conferência se organiza a partir de uma etapa nacional e de etapas estaduais e municipais. Na esfera federal, cabe à Controladoria-Geral da União (CGU) a promoção da atividade, a ser realizada entre os dias 18 e 20 de maio, em Brasília.

Por sua vez, o governo do estado de São Paulo, por meio do decreto nº 56.964/11, convocou a Etapa Paulista da Conferência, estabelecendo como responsável pela sua coordenação Corregedoria Geral da Administração (CGA). A Comissão Organizadora Estadual (COE) será presidida por Gustavo Ungaro, presidente da CGA. A Conferência terá como tema a sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública e será dividida em quatro eixos temáticos: promoção da transparência pública e acesso à informação e a dados públicos; mecanismos de controle social, engajamento e capacitação da sociedade para o controle da gestão pública; a atuação dos conselhos de políticas públicas como instâncias de controle; e diretrizes para a prevenção e combate à corrupção. A Consocial/SP ocorrerá entre os dias 30 de março e 1º de abril de 2012, em São Paulo.

O objetivo principal da conferência é promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública, contribuindo para um controle social mais efetivo e democrático.

Trata-se de um evento histórico e de grande porte, do ponto de vista político e social, uma vez que envolve a mobilização de inúmeras organizações da sociedade civil, Prefeituras, conselhos de políticas públicas, poder Legislativo, poder Judiciário, secretarias do governo estadual, além do próprio cidadão interessado em participar. É um evento que gera propostas para o governo e para os municípios do estado de São Paulo, com o objetivo de aumentar a transparência, o controle e a participação social nas atividades do estado.

Podem participar não somente o poder público e a sociedade civil organizada, como também qualquer cidadão que tenha interesse pelo tema e queira contribuir com os debates e a formulação de propostas. Os municípios paulistas têm até o dia 29 de fevereiro para a realização das etapas municipais.

BRASIL

Dilma sanciona Lei do Orçamento para 2012

Receita da União é estimada em R$ 2,257 trilhões; excluindo-se os gastos com o refinanciamento da dívida, o total cai para aproximadamente R$ 1,6 trilhão

DA REDAÇÃO

O Diário Oficial da União (DOU) publicou ontem, 20, o orçamento para 2012. A lei, aprovada pelo Congresso Nacional no final de dezembro do ano passado, foi sancionada na quinta-feira, 19, sem vetos, pela presidenta Dilma Rousseff.

A lei estima em R$ 2,257 trilhões a receita da União para o exercício financeiro deste ano. Excluindo-se os gastos com o refinanciamento da dívida —no valor de R$ 655 bilhões— o total cai para aproximadamente R$ 1,6 trilhão.

O orçamento para pagamento de pessoal em 2012 chega a R$ 203,24 bilhões. O valor não contempla nem os reajustes salariais dos servidores nem o aumento real dos benefícios pretendidos pelos aposentados que ganham acima do salário mínimo. A concessão dos reajustes foi um dos pontos controversos da proposta orçamentária. Manifestantes que pediam recursos para os aumentos chegaram a provocar a interrupção de uma reunião da Comissão de Orçamento. A questão dos reajustes acabou excluída de vez na comissão, quando foram rejeitados dois destaques —emendas— apresentados pelo deputado Efraim Filho (DEM-PB), que receberam o apoio de apenas quatro deputados, para concessão de aumento salarial aos servidores públicos do Judiciário e do Ministério Público da União e aos aposentados.

Duas mudanças no substitutivo foram aprovadas pela comissão, por meio de adendos no artigo 4, que autoriza a abertura de créditos suplementares do governo por meio de decreto. Em cada subtítulo, o governo poderá remanejar até o limite de 10%. Nos grupos de outras despesas correntes e investimentos, o remanejamento estará limitado a 30%. A lei também mantém a possibilidade de o governo remanejar até 30% do montante das dotações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que contará com R$ 42,7 bilhões em 2012.

O Orçamento de 2012 também prevê a revisão dos benefícios previdenciários e assistenciais e do seguro-desemprego, especialmente em razão de alteração de parâmetros econômicos; ações nacionais para concessão de benefícios à população idosa; ações nacionais de apoio ao pequeno e médio produtor rural, ao desenvolvimento da agricultura ecologicamente sustentável e à garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários. Prevê, ainda, ações destinadas à superação da extrema pobreza, no âmbito do Plano Brasil sem Miséria; o desenvolvimento das ações que garantam o cumprimento da missão constitucional e das diretrizes da Estratégia Nacional de Defesa, por intermédio dos comandos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

A Lei do Orçamento abrange o orçamento fiscal referente aos poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta —inclusive fundações instituídas e mantidas pelo poder público, no valor de R$ 959,1 bilhões. Engloba também o orçamento da seguridade social —R$ 535,7 bilhões—, com todas as entidades e órgãos a ela vinculados, além de fundos e fundações, instituídos e mantidos pelo poder público.

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Camila Faria Guilherme**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa**, **Paulo Franco, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

Trapaças e mediocridade

Dois casos de polícia patrocinados pela grande mídia. Primeiro: o suposto caso de abuso sexual no reality show Big Brother Brasil 12 entre o brother Daniel (31) e a sister Monique (23) ganhou evidência e furor no início da semana na grande mídia com demasias à la mundo cane. Conveniente para as TVs abertas. O episódio aconteceu na madrugada de domingo, 15, após uma festa proporcionada pela produção do programa em que os dois ingeriram álcool. Imagens deles embaixo do edredom de um dos quartos da casa cenográfica instalada no Projac —o complexo de estúdios da Globo em Jacarepaguá, no Rio— foram transmitidas ao vivo para os assinantes do serviço de pay-per-view do programa. Elas foram repicadas na internet e ganharam apartes também nas redes sociais. Todo tipo de conceito sobre o ocorrido foi postado. De preferência os mais vulgares. Relatos como "Monique bebeu todas e Daniel se aproveitou", "Exercícios físicos é que eles não estavam fazendo debaixo do edredom" etc.

Daniel alega ter dado apenas "dois beijinhos e uma passada de mão". E é isso que Monique ora lembra, ora esquece. Mas o vídeo divulgado mostra mais do que isso. Vendo a cena é impossível dizer que houve apenas beijos. Na segunda,16, Daniel é expulso da casa. A Polícia Civil esteve na Central Globo de Comunicações para investigar a situação após a ministra da Segurança da Mulher pedir uma explicação sobre o caso. O Ministério das Comunicações solicitou cerca de dez horas de gravações à emissora e, se for comprovado que as imagens causaram constrangimentos ao telespectador, a atração pode parar de ser exibida, além de multa. Na quinta, 19, Daniel alegou que não teve ereção no momento e Monique disse estar consciente do que estava fazendo, mas disse não ter feito sexo com o ex-participante do reality. Ele afirmou que simulou o sexo como forma de estratégia de jogo, pois acreditou que isso faria com que permanecesse mais tempo no programa. Já dissemos inúmeras vezes que a proliferação desse estilo na TV brasileira é algo espantoso. Mesmo o BBB 12 chegar a ser um caso de polícia, esses tais programas continuarão sendo como são. E o que é pior, se orgulham os participantes da humilhação a que são submetidos. Será que a promessa de fama vale o preço?

A grande verdade, como apregoa o jornalista Nirlando Beirão, "é que nesses programas há um desfile de muita prótese de silicone, excessos de tatuagens, exageros de protuberâncias, intenso ensaboar masturbatório, sob chuveiros indiscretos". A receita desses programas ainda acrescenta que os participantes devem ter pouca inteligência e raciocínio, pois não fazem parte do script. O mais triste é a vocação que a plateia e os telespectadores têm para a mediocridade.

Segundo caso —tão espantoso quanto o primeiro. Na sexta, 20, o advogado da pedagoga Maria Verônica Aparecida César Santos (25) confirmou em entrevista coletiva em Taubaté, que ela não está grávida de quadrigêmeas, não revelando o motivo da farsa, mas disse que sua cliente está muito abalada com a situação.

Nas últimas semanas, Maria Verônica havia posado para fotos e aparecido em programas de TV e em reportagem de jornais como Folha de S.Paulo como futura mãe de quatro bebês. A ficha caiu para alguns profissionais da mídia que suspeitaram sobre a megagravidez. Após médicos que a atenderam em agosto do ano passado mostrarem exames, eles disseram que ela não estava grávida na ocasião. O parto estava marcado para ontem, 20, mas quando a data foi se aproximando ela parou de dar entrevistas.

Segundo o advogado, ela estaria usando uma barriga postiça de silicone ou de espuma coberta por tecidos para forjar a gravidez. Um inquérito aberto pela Polícia Civil pode resultar na pedagoga sendo indiciada sob suspeita de falsidade ideológica e até estelionato. Mas teve uma mãozinha da mídia "comovida" com o barrigão. A calhar, "barriga" no jargão jornalístico é noticia errada, publicada com estardalhaço de uma grande novidade. Enfim, em uma semana repleta de "notícias" como Luiza —que estava no Canadá e voltou—, abuso no BBB, falsa gravidez e repercussões acerca das falhas do comandante do navio Costa Concordia, talvez a melhor síntese seja essa postada por um usuário do Twitter: 'Luiza é aquela moça que foi abusada no BBB, engravidou de quadrigêmeos e fugiu pro Canadá no navio que afundou'. Ou, concordando com o jornalista Carlos Nascimento, nós já fomos mais inteligentes.

Opinião

Cabeças vazias, corpos sarados e comportamentos patéticos

WASHINGTON ARAUJO

Não demorou muito e o BBB é caso de polícia. Mais, é caso de estupro. Mais, é caso do habitual descaso com que a programação da tevê aberta brasileira é tratada tanto pela sociedade quanto pelas instâncias governamentais.

A 12ª edição de um dos programas mais fúteis dentre a enormidade de produção de lixo televisivo nem chegou a completar uma semana de existência e já mostrou a que veio: vender cabeças vazias em corpos sarados e uma série quase interminável de comportamentos humanos aceitáveis na esfera privada e patéticos quando transbordam para a esfera pública.

Na noite de sábado [14/1], festa no BBB. Prenúncio de comas alcoólicos e certeza de danças variando entre o sensual e o erótico, ritmo alucinante, luzes piscando e tudo contribuindo para a exposição, sem reservas, dos instintos humanos. Na madrugada de domingo, o Twitter passa a movimentar um sem número de mensagens denunciando Daniel de ter estuprado Monique, tudo captado pelas lentes do BBB, tanto imagem de cobertor em movimento quanto som. O problema, segundo o Twitter, é que apenas um dos dois parece estar vivo —apresenta, vamos dizer, sinais vitais. Este seria o Daniel. Não tardou para que hashtag #DanielExpulso viesse a ser um dos tópicos mais comentados do domingo.

E a onda se espraia na internet com força de tsunami: todos se unem para pedir a cabeça do Daniel e, de quebra, criticar ferozmente a existência de um programa como o Big Brother Brasil. Muitos questionam a correção em classificá-lo como programa. Muitos anunciam que irão boicotar a marca de automóveis Fiat, aquela que premia os carros entre os participantes e entre a audiência, e muitos clamam por intervenção do governo na grade de programação da TV aberta.

Na tarde da segunda-feira [16/1], investigadores da polícia vão ao Projac —centro de produção da emissora, localizado na Zona Oeste do Rio— para apurar a suspeita de que Daniel teria abusado sexualmente de Monique durante a madrugada do último domingo [15/1]. A essa altura, Monique, a presumida vítima, é chamada no "confessionário" para dar explicações sobre o que aconteceu entre ela e Daniel na madrugada de segunda-feira. A moça parece não dizer coisa com coisa, algo como "não sei muito bem", "acho que não passamos disso", "ele seria muito mau-caráter se tivesse se aproveitado de mim", e por aí vai. Logo, as notícias na internet, em particular no sítio G1, da TV Globo, produtora e responsável pela "atração", passam a divulgar que a moça negou a ocorrência de estupro e replicam a fala do diretor-geral do reality show, J.B. Oliveira, o Boninho. "Ela não confirmou que teve sexo e disse que tudo o que aconteceu foi consensual. Não dá para garantir que houve sexo, muito menos estupro. Eles estavam debaixo do edredom e de lado. Mas o mais importante é que ela [Monique] estava consciente de tudo. Ela me disse que na hora que o clima esquentou pediu para ele [Daniel] sair da cama". Não ficaria por aí: "o que está acontecendo nada mais é que racismo".

Ainda na segunda-feira, a ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Iriny Lopes, enviou ofício ao Ministério Público do Rio de Janeiro solicitando que o órgão "tome providências em relação ao suposto estupro que teria acontecido dentro do programa Big Brother Brasil 2012, exibido pela TV Globo".

Nesta mesma noite, Pedro Bial lê em teleprompter a nota oficial da TV Globo dando conta da expulsão de Daniel por "haver infringido gravemente o regulamento do BBB". É evidente o clima de constrangimento, sentimento que nem deveria existir em se tratando do BBB, que bem poderia ser visto como uma gincana ininterrupta de constrangimentos... à condição humana. Patética a figura de Bial. Porque ele é aquele jornalista que cobriu a histórica derrubada do muro de Berlim, em novembro de 1989, e mostra à larga que o seu talento é melhor aproveitado fazendo o que faz há 12 anos seguidos no BBB: uma mistura de mestre-de-cerimônias com animador de picadeiro e bedel de escola primária com direito a filosofices tão rasas quanto o programa em que foi aceito como sumo pontífice. Fez o caminho de volta sem ao menos ter ido.

Em um país que busca combater a violência contra a mulher em seus muitos aspectos e, em especial, combater o crime de estupro, chama a atenção o silêncio da grande imprensa em torno do caso. Sim, porque pedidos pela expulsão de Daniel e punições à TV Globo não partiram dos jornais Folha de S.Paulo, Estado de S.Paulo e muito menos da emissora-líder na desconfortável posição de facilitar a ocorrência de estupro, com tudo gravado, segundo a segundo, e retransmitido para todo o Brasil. As denúncias começaram na forma de "piados" —twitter, em inglês—, passaram pelo Facebook e tomaram forma nos tais blogs sujos —para a grande imprensa— e alternativos —para a cidadania.

No espaço de 24 horas, muitas águas rolaram nos desfiladeiros oceânicos da internet. Muitos levantaram o assunto na forma de algo adredemente planejado pela emissora do Jardim Botânico carioca para alavancar a audiência do BBB nesta sua 12ª edição. Outros tantos foram mais enfáticos e exigiram nada menos que a suspensão do programa por tempo ilimitado ou, ao menos, pelo tempo em que durarem as investigações policiais. Mas isto é pedir muito quando estão em jogo interesses unicamente comerciais. Porque o dinheiro não tem nem pátria, ética, nem moral, nem costumes. Tem apenas a densidade que seu proprietário a ele conceda. E nesses tempos em que a liberdade é vista como garantia de expressão dos instintos humanos básicos a qualquer momento, o sucesso nada mais é que conseguir esticar ao máximo seus quinze minutos de fama —lembram do Andy Warhol?—, amealhar bens materiais e financeiros sem qualquer escrúpulo, usando os meios mais torpes para sua consecução. Neste contexto, não há muito o que esperar.

Nos últimos três anos escrevi no site Observatório da Imprensa críticas ao conteúdo, formato, estilo, produção e transmissão do Big Brother Brasil. Tratei de estética, de conteúdo, de ética e de direitos humanos. Abordei a questão da privacidade e o circo de horrores que a qualquer momento poderia vir a ser a marca registrada do BBB. Depois, resolvi não mais escrever. Porque é difícil falar para o deserto, ou pior, para o vácuo. Mas com a chegada da polícia ao Projac julguei oportuno voltar a tratar do "assunto". Não porque o programa mereça, mas sim porque é um momento propício para debater sobre a sociedade que temos e a sociedade que queremos.

E qual o papel da mídia, enquanto espelho da realidade, na formulação dessa nova sociedade, uma sociedade que seja justa, igualitária, fraterna, inclusiva e promotora dos direitos humanos?

WASHINGTON ARAÚJO é mestre em Comunicação pela Universidade de Brasília (UnB) e escritor

Cartas e E-mails

Em busca das causas...

Ninguém pode negar que, infelizmente, nas últimas décadas, nosso município tornou-se caudatário da maioria de outros da região, os quais sobrepujava em muitos e variados aspectos. O **AC**, no editorial da edição de 14/1, com a coragem e independência que o caracteriza, corresponsabiliza o ex-prefeito Paulo Klinger —que por quatro vezes ocupou o cargo— e os prefeitos sucessores pela letargia, segundo o jornal, em que a cidade se encontra. Entretanto, em nosso modo de ver é importante, sim, que se atribuam responsabilidades, mas, mais do que isso, é preciso buscar as causas cujos efeitos estamos sentindo cada vez com maior intensidade. É preciso que haja um debate amplo e imparcial, com a participação de todos os segmentos da sociedade pinhalense, na busca dessas causas. Detectadas, seriam eliminadas, tendo como consequência a recolocação de Espírito Santo do Pinhal no lugar que abdicou —em parte, pela vontade soberana de seus eleitores, diga-se a bem da verdade—, mas do qual nunca deveria ter saído. Obviamente sempre haverá quem diga que, pela proximidade das eleições, esse debate seria extemporâneo. Entendemos que não. Muito ao contrário. O momento é oportuno para que se chegue ao caminho que devemos trilhar e, por consequência, aos postulantes a prefeito e vereadores que nos conduziriam por ele.

José Clastode Martelli

HERÓDOTO BARBEIRO

A Cidade do Sol

Ser utópico é ser um sonhador com os pés no chão. Imaginar uma sociedade mais humana, digna, distributiva e pacífica é ser um utópico. É um sonho que pode ser alcançado. Além das riquezas materiais, os carrões, os tablets, os resorts, os passeios no Mediterrâneo, as roupas de grife, os cartões de crédito, os celulares, os móveis da moda, é preciso ir além. Tudo isso é bom, mas não é o suficiente. O que adianta um belo apê se ele precisa ficar cercado de grades? Um tênis de corrida, se na primeira esquina o filho é assaltado e volta para casa —quando volta— descalço? É utopia desejar uma sociedade com valores éticos e morais, em que, pelo menos, as pessoas obedeçam e façam obedecer à lei? Imagina o nosso país com reforma política, cadeia para corruptos e corruptores, participação social e cidadã, reforma do Judiciário, recuperação do dinheiro desviado dos cofres públicos, financiamento público de campanhas, imprensa livre, mobilização social. Isto é utopia? Sim. É uma utopia possível —ao alcance e desejável pela maioria dos brasileiros.

O filósofo italiano renascentista Tommaso Campanella também escreveu uma utopia. Imaginou uma cidade ideal a qual deu o nome de A Cidade do Sol. Esta é a sua obra mais importante e que lhe custou perseguições, inclusive da inquisição. Graças à amizade que tinha com o papa da época, escapou e fugiu para Paris, onde morreu. Campanella retrata no livro uma cidade imaginária ideal, naturalista, guiada por princípios divinos. Na Cidade do Sol não existiria qualquer tipo de propriedade, nem familiar, nem privada, já que todos os bens obrigatoriamente estariam a serviço de todos. Ele era um sonhador. Tal cidade onde todos trabalhariam oito horas, descansariam oito e se divertiriam também oito horas jamais existiu. Ele dizia que os trabalhadores braçais deveriam ganhar mais do que os banqueiros, porque seu trabalho era mais pesado. O sonho do filósofo não se concretizou, os seres humanos não estavam preparados para isso.

Nossa utopia é bem mais simples e possível de se realizar. O primeiro passo seria a formação de uma consciência crítica, cidadã, participativa, fiscalizadora do poder público. Acabar com a corrupção não é construir uma Cidade do Sol. É muito menos. É um passo que pode ser dado se a sociedade quiser, se as pessoas se juntarem em pequenas células populares e passarem o modelo adiante. Isso se replicaria e logo cobriria o país em uma malha de células, interligadas e com conectividade entre todas, como uma imensa mandala. Nessa teia, logo cairiam os primeiros insetos que insistem em levar vantagem em tudo. As mudanças que precisamos podem ser rotuladas de utópicas, mas são factíveis, depende única e exclusivamente de cada um de nós. Contudo, para realizar essa utopia, é preciso mudar nossa maneira pessoal de ser e repudiar veementemente os que perpetuam o levar vantagem em tudo e que consolidam o jeitinho brasileiro e instituem o quebra-galho. É preciso praticar as regras éticas mesmo quando os outros não estão vendo. Não podemos nos indignar por não fazer parte do festival de malandragens conduzido por alguns que imaginam ser mais espertos. Enfim, nossa utopia começa com o fim da Lei de Gerson.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

TEREZA DELBIN

Recapear ruas

A prefeita Marilza Roberto da Costa (PPS) assinou na manhã de sexta-feira, 20, em seu gabinete, contrato com a Caixa Econômica Federal para poder receber verba federal do Orçamento da União no valor de R$ 146.950,00 para recapeamento de três ruas no Monte Alegre: Geraldo Signorini, Rachid Elias Sobrinho e Divino Filiponi. A verba foi conseguida por intermédio da deputada federal Aline Correa (PP/SP), que foi contatada pelo vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP), que não pôde estar no ato de assinatura do contrato alegando compromisso em Campinas. As obras, com contrapartida da Prefeitura no valor de R$ 8.779,31, terão de ser licitadas. Estima-se que o recapeamento das ruas tenha início depois do período das chuvas. No evento, a CEF foi representada pela gerente da agência em Pinhal, Magali Inês Brum. Na foto, Magali e Marilza.

Sem previsão

A Prefeitura aguarda verba federal no valor de R$ 500 mil, por intermédio do deputado federal Arnaldo Jardim (PPS), para asfaltamento e outras melhorias na rua que liga o Jardim Vitória à avenida Romualdo de Souza Brito, na altura da Vila Madruga. Não há previsão de quando isso possa ocorrer.

DPVAT

As indenizações pagas pelo seguro obrigatório para veículos, o DPVAT, somaram R$ 2,287 bilhões. O montante é recorde e chega a ser 45% superior em relação ao registrado em 2010, de acordo com balanço da Seguradora Líder, que administra o DPVAT. Ao todo, 366.356 pessoas receberam o seguro no ano passado. Jovens de 18 a 34 anos e casos de invalidez lideram as estatísticas de indenização por acidentes de trânsito, aponta o balanço.

Procon

O Procon de Pinhal registrou no ano passado 2.670 atendimentos, com destaque para informações sobre boleto e outros tipos de serviços bancários e reclamações de telefone, água e luz.

Desigualdade

O Brasil é o segundo país com maior desigualdade do G20, de acordo com um estudo realizado nos países que compõem o grupo. Apenas a África do Sul fica atrás do Brasil em termos de desigualdade. A pesquisa afirma que os países mais desiguais do G20 são economias emergentes. Além de Brasil e África do Sul, México, Rússia, Argentina, China e Turquia têm os piores resultados.

Recessão

A economia mundial está à beira de uma nova recessão, disse a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad) em seu relatório Situação e Perspectivas da Economia Mundial, divulgado na terça-feira, 17. A organização prevê a deterioração do cenário econômico caso os governantes não consigam frear o aumento do desemprego ou evitem a escalada dos riscos gerados pela crise da dívida soberana e a fragilidade do setor financeiro. O texto define o desemprego como "calcanhar de Aquiles" da recuperação econômica na maior parte dos países desenvolvidos e ressalta que o "déficit global de 64 milhões de empregos deve ser eliminado". Com a projeção de recessão, no entanto, o déficit de empregos no mundo se elevaria para 71 milhões, 17 milhões somente nos países ricos, prevê a organização.

Fusca

Na sexta-feira, 20, foi comemorado o Dia Nacional do Fusca. Estima-se que Pinhal tenha entre 500 e 600 unidades em circulação, calcula o comerciante e dono de estacionamento, Francisco Carlos Facanali.

COTIDIANO

Temporal provoca estragos na cidade

Empresa Ideal Rúpolo ficou alagada, parando a produção por um dia e meio

LUÍS FERNANDO PEREZ

O temporal da noite de domingo, 15, causou alagamentos e abertura de buracos em vários pontos da cidade. Um trecho da avenida Washington Luiz —altura da unidade II da Pinhalense Máquinas Agrícolas—, a garagem da empresa de transporte público Tuga —próximo ao trevo da cidade—, e a empresa de móveis escolares Ideal Rúpolo ficaram alagados. Uma cratera de 20 metros de comprimento por sete metros de profundidade abriu-se no acostamento da rodovia SP-342, em frente à garagem da Tuga. Outra de cinco metros de diâmetro e dois metros de profundidade foi aberta na esquina entre as ruas Tiradentes e José Peres e o asfalto e um bueiro da rua Mário Bertuqui foram bastante danificados, além de buracos em várias ruas da cidade, como na rua Vereador Estevo de Felippe.

A forte chuva também danificou um trecho da pista de cooper do Lago Municipal, que teve aberto um buraco próximo aos banheiros, e derrubou parte do alambrado —cerca de 50 metros— do Centro de Lazer Nércio Rossi, conhecido como Lago da Dinda, além da ampliação de um buraco na pista de cooper. Funcionários da Prefeitura trabalham para a recuperação do alambrado e o tapamento do buraco.

O Corpo de Bombeiros registrou sete ocorrências de alagamentos e uma envolvendo risco de um muro desabar. Três residências no Parque da Figueira foram afetadas; os moradores foram orientados quanto ao risco de contaminação e danos materiais.

Na avenida Romualdo de Souza Brito, um muro de 20 metros de extensão apresentou perigo de desabar. Em nenhuma das ocorrências houve vítimas. "Em todas elas houve a participação do coordenador da Defesa Civil, Luciano Scannapieco, que acionou o Departamento de Obras, Trânsito e Guarda Municipal para auxílio à população atingida", ressalta o comandante do Corpo de Bombeiros, 2º sargento Cláudio José Bella.

Produção parou

É a terceira vez em três anos que a Ideal Rúpolo, com 70 trabalhadores, sofre com alagamentos. Desta vez, a produção ficou parada por um dia e meio. O escritório também foi atingido. Os prejuízos estão sendo avaliados.

Para resolver o problema de vez, o empresário Décio Rúpolo diz que a Prefeitura precisa fazer bocas de lobo na parte alta da avenida Antonio Costa para evitar a enxurrada que desce violentamente e invade a empresa. Outro problema é o Ribeirão dos Porcos que passa nos fundos da fábrica e, quando enche, também invade a empresa. No ano passado, um muro lateral da empresa caiu pela força das águas e, para evitar esse problema, a Prefeitura fez uma valeta num terreno ao lado, mas que foi insuficiente para contê-las. "Se a Prefeitura tivesse um engenheiro competente, o problema já teria sido resolvido há tempos", diz o empresário.

Ele conta que ligou na segunda-feira, 16, para a Prefeitura e foi informado de que a prefeita Marilza Roberto da Costa estava em reunião com seus diretores, a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros para avaliar os estragos do temporal. "O pessoal da Prefeitura fica discutindo o sexo dos anjos e não resolve os problemas da cidade".

Décio Rúpolo lembra também que, quando foi discutir na Prefeitura a doação de um terreno para a empresa, ficou horas esperando ser atendido. "Tomei um chá de cadeira de três horas. O pessoal precisa ser mais eficiente".

Na escritório da garagem da Tuga, a água atingiu 1,5 m de altura e, no estacionamento, três motores de ônibus foram danificados. A água alagou 23 ônibus. O prejuízo é estimado em R$ 15 mil no mínimo, segundo assessoria da empresa.

Crateras

Às 23 horas do domingo, o temporal provocou a abertura de uma enorme cratera na esquina entre as ruas Tiradentes e José Peres. Na baixada desse local, a água atingiu quase um metro de altura, segundo um morador. A Prefeitura esteve no local na segunda-feira com uma máquina para avaliar se foi entupimento da tubulação ou erosão do solo que pode tê-la comprometido.

Em relação à cratera aberta na rodovia SP-342 que liga Espírito Santo do Pinhal a São João da Boa Vista, a Renovias deve terminar o trabalho de recuperação do local até hoje, 21.

Por volta das 22 horas de domingo, a moradora Valéria Cala, que reside na rua Mário Bertuqui, nº 85, teve a casa invadida pela água, que atingiu aproximadamente 30 cm de altura, alagando sala, cozinha, um quarto e banheiro —o esgoto retornou pelo ralo do banheiro. A moradora teve de usar cloro para fazer a limpeza da casa.

Valéria conta que o Corpo de Bombeiros esteve no local e a orientou a passar à noite em casa de parentes, mas ela preferiu ficar porque a água refluiu posteriormente.

Especula-se que um entupimento de uma manilha que passa pela antiga Evia [fábrica de condimentos alimentícios desativada em 2009] tenha originado o problema. Os moradores pedem à Prefeitura o conserto imediato da rua.

Outra moradora lembra que, em 2009, a rua também teve de ser interditada por causa de uma enorme cratera provocada por temporal que, ao carregar detritos de lixo, entupiu tubulações. As obras de reparo levaram quase um ano, pois houve paralisações em razão de chuvas e problemas técnicos.

A Prefeitura informa que funcionários municipais estiveram no local na segunda-feira, juntamente com o diretor de Obras, Odilon Antonio Leme da Costa, para dar início ao trabalho de limpeza e recuperação. "Constatou-se que o problema do escoamento de água originou-se do entupimento das galerias subterrâneas e que elas estavam entupidas com mato e muito entulho. Foram encontrados no local até mesmo restos de um portão de madeira, tendo sido também retirado do córrego um monitor de microcomputador. Os restos do portão ficaram enroscados bem na entrada de uma das caixas das galerias subterrâneas e isso fez com que o nível da água subisse e causasse todo o estrago", explica a assessora de comunicação da Prefeitura, Marina Novo. "Foram realizados o conserto emergencial e a limpeza da área atingida. O Departamento de Obras orienta a população a não jogar restos de entulho nas ruas ou terrenos baldios, pois são arrastados pelas fortes chuvas e acabam sendo depositados nos rios, causando sérios transtornos, principalmente nas áreas baixas da cidade".

Segundo a assessoria de comunicação, a prefeita Marilza Roberto da Costa lamenta o acontecido e "presta solidariedade a todos que foram prejudicados e informa que providências, de competência da administração pública, estão sendo tomadas para que, em breve, a situação esteja normalizada".

Cratera se abriu na esquina das ruas Tiradentes (que desce a delegacia no sentido ao Unipinhal) e José Peres

FOTOS: LUÍS FERNANDO PEREZ

DIVULGAÇÃO

Escritório da Ideal Rúpolo foi invadido pelas águas na noite de domingo, 15

Prejuízos na empresa Ideal Rúpolo estão sendo avaliados

DIVULGAÇÃO

Produção da Ideal Rúpolo ficou parada por um dia e meio

DIVULGAÇÃO

Rompimento de asfalto e bueiro na rua Mário Bertuqui, que desemboca na antiga Evia

Centro de Lazer Nércio Rossi, Lago da Dinda: cerca de 50 metros do alambrado caíram

Cratera aberta no acostamento da SP 342 que liga Pinhal a São João da Boa Vista

INQUÉRITOS

MP investiga possíveis irregularidades em concursos públicos da Prefeitura

O promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, instaurou dois inquéritos para apurar se houve fraude nos concursos públicos realizados em 2004 e 2009

TEREZA DELBIN

O Ministério Público (MP) abriu um inquérito com a finalidade de apurar se houve irregularidade no concurso público da Prefeitura realizado no município em 15 de março de 2009, durante mandato de Paulo Klinger Costa. A empresa responsável pela aplicação do exame foi a TSR Prestadora de Serviços, de Rio Claro.

Na ocasião, 3.721 candidatos inscreveram-se para o concurso, sendo 2,6 mil de Espírito Santo do Pinhal. Do total de inscritos, 360 deixaram de fazer as provas, totalizando 9,6% de abstenção.

Os cargos mais procurados foram os de servente feminino—com 537 candidatos—, telefonista—361— e servente masculino—com 329 inscritos. Foram oferecidos 30 cargos e os salários variavam entre R$ 760, de agente vetor, e de R$1,9 mil, de procurador jurídico. Embora houvesse apenas uma vaga para cada emprego público, a Prefeitura poderia contratar mais de um, de acordo com a necessidade. Três meses após a realização do concurso, o **AC** apurou que 81 pessoas já haviam sido admitidas para cumprir o período de experiência de 90 dias e os aprovados nos cargos de assistente social, fiscal tributário, guarda civil, professor de educação básica e técnico de raio X ainda não tinham sido convocados.

O **AC** entrou em contato com o secretário de Administração, José Carlos de Figueiredo, para que fosse informado o número atual de candidatos chamados para assumir o cargo desde a divulgação do resultado do concurso até a presente data. No entanto, ele explicou que precisaria fazer o levantamento do número correto de candidatos chamados e que esse total só poderia ser informado na próxima semana.

O promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, informou que em novembro de 2011 foi feita uma denúncia anônima sobre possíveis irregularidades no concurso público realizado em março de 2009. Segundo ele, não houve licitação por parte da Prefeitura para a escolha da empresa responsável pelo concurso. O promotor também explicou que o objetivo do inquérito é averiguar se houve fraude no concurso. O MP solicitou que a prefeita municipal, Marilza Roberto da Costa, e a empresa TSR prestem informações acerca do concurso, o que ainda não foi feito. Ainda segundo informações do promotor, a prefeita municipal recebeu e assinou a intimação e tem até o final do mês de fevereiro para esclarecer o que foi solicitado pelo MP.

Quando questionada sobre o assunto, a prefeita disse não ter conhecimento sobre possíveis irregularidades no concurso e desconhece a intimação enviada a ela pelo MP referente ao caso. Ela disse não se lembrar de ter assinado a intimação e que tudo o que recebe, ela assina para mostrar que recebeu e encaminha ao Departamento Jurídico. "Não tenho nada a responder porque não tenho conhecimento disso. Preciso pedir para que o Departamento Jurídico faça esse levantamento para saber o que o promotor está solicitando". Edmo Baron Júnior, diretor Jurídico, disse que o MP entrou em contato com a Prefeitura e solicitou alguns documentos sobre o concurso público realizado em 2009. Segundo o diretor, esses documentos estão sendo reunidos por ele.

O **AC** também entrou em contato com a TSR Prestadora de Serviços via e-mail. A empresa informou que ficou sabendo do inquérito através do e-mail enviado pelo **AC**. De acordo com a assessoria, eles não tinham conhecimento sobre qualquer irregularidade no concurso e todos os prazos e regulamentos foram seguidos.

Ainda segundo a resposta da assessoria, os documentos pertinentes ao concurso estão em poder da empresa e poderão ser disponibilizados a quem requisitar. "Colocamo-nos à disposição para todos os eventuais esclarecimentos, informações e relatórios necessários. A nós é de direito e facultado interpelarmos judicialmente pessoas mal intencionadas que por motivações políticas ou pessoais venham a denegrir o nome de nossa empresa".

A empresa também está sendo investigada pelo MP, desde o ano passado, pelo concurso público realizado no município de Analândia (SP). A denúncia é de que houve favorecimento de vereadores aprovados no concurso público. Um vereador confessou que recebeu dinheiro e foi beneficiado no concurso para votar projetos a favor da Prefeitura. Em nota, a empresa afirmou que já explicou ao prefeito a situação e que está à disposição no MP para esclarecimentos ou até mesmo para entregar as documentações do concurso. A TSR ainda informou que desconhece qualquer acordo ou pagamento para facilitar a aprovação de candidatos. A empresa considera que a denúncia da aprovação facilitada de vereadores é fato de ordem política.

Outros inquéritos

Raul Ribeiro Sóra também abriu um inquérito para apurar possíveis irregularidades no concurso público de 2004. O concurso, realizado durante o mandato de João Alborgheti, foi aplicado pela empresa Fabbrica 5 Consultoria, de São Paulo, e o inquérito foi instaurado em maio de 2011, após denúncia de um dos participantes do concurso.

O **AC** tentou entrar em contato com a Fabbrica 5 Consultoria, mas não conseguiu localizar nenhum contato, seja via e-mail ou por telefone.

Sem mais detalhes, o promotor ainda informou que abriu um inquérito civil para apurar a situação do Hospital Francisco Rosas e da Prefeitura Municipal no que tange a área da saúde do município.

TEREZA DELBIN

O promotor Raul Sóra explica que o objetivo dos inquéritos é averiguar se houve fraude nos concursos

PINGO NOS IS

Olhares sobre Pinhal

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Este ano começou com uma belíssima mostra de fotografias de Carlos Alexandre Aliperti Junior, na qual cada foto traduz a percepção do artista daquilo que está implícito e explícito na paisagem pinhalense.

Aliás, nada poderia ser mais oportuno neste começo de ano do que convidar o pinhalense a refletir sobre sua terra e sua gente. Qual o olhar que cada um de nós percebe Pinhal? Com certeza, da resposta a essa pergunta vai depender toda uma gama de atitudes que poderá influir nos destinos da própria cidade.

Daí a necessidade de que saibamos olhar para as coisas e, para isso, é necessário olharmos para além de nós mesmos, para que consigamos enxergar além das aparências, vendo o que até então não conseguíamos perceber.

A educadora e fotógrafa pinhalense, Gisele Morgão, conseguiu captar a beleza poética, escondida no recôndito da alma dos velhinhos do Lar da Terceira Idade, num álbum fotográfico comovente, que deixa claro que só existe beleza para quem tem sensibilidade para percebê-la.

Mas não é preciso ser fotógrafo nem artista —muito menos estar munido de uma máquina fotográfica— para poder expressar o que nos revela nosso olhar. Basta começar a olhar para os lados para poder captar coisas que podem dar um novo alento à nossa vida.

Foi só quando comecei a me interessar por jardinagem que finalmente percebi como era bonita a viagem de carro de Pinhal para Campinas. Pois só então percebi que, no início do ano, o vermelho vivo das flores da espatódea se harmoniza com o amarelo de certas acácias e alamandas que tomam conta dos barrancos na beira da estrada para, em fevereiro, se juntarem ao rosa e roxo das quaresmeiras e, quem sabe, com sorte, podermos até contar com o deslumbramento de uma paineira em flor. Antes essa viagem se resumia para mim ao tráfego, aos pedágios, ao limite de velocidade e ao tempo do percurso —uma chatice!

O mundo só é belo para quem tem olhos para explorar sua beleza. Por mais culta que seja uma pessoa, ela só conseguirá aproveitar uma viagem cultural se tiver aquilo que o francês chama de savoir faire, pois cultura se aprende, mas a beleza só se revela para quem a apreende, o que pode parecer casual, mas, como tudo que é intuitivo, muitas vezes se torna mais difícil de conseguir.

Saber olhar ao redor é estender as fronteiras de si mesmo. O artista, ao arrebatar o público com sua arte, está apenas puxando o fio da sua sensibilidade. O resto é com o espectador, que muitas vezes começa a ver beleza aonde não via, mudando, inclusive, o alcance de seu olhar.

Que a beleza discreta da nossa cidade, o esplendor de nossa paisagem e, acima de tudo, a alma do nosso povo suscitem para o pinhalense novos olhares, que o conduza a novas atitudes, sempre comprometidas com o futuro da nossa gente.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

AS EMOÇÕES NO COTIDIANO

BLOQUEIO MOTIVAÇÃO MORTE

O **MEDO** gera insegurança e tristeza, a circulação diminui e sufoca.
A **IRA** gera agressividade e rancor, a circulação congestiona o cérebro e cega.
O **AMOR** gera motivação e prazer, canaliza todas as energias de forma racional e criativa, a circulação flui equilibrada.
Logo, fazer o que gosta e gostar do que faz é a chave da paz e, consequentemente, da felicidade.

WILSON CORREA DE MOURA
Autor e organizador do método Wilson de Massoterapia
19 9478 8144 e-mail: w-moura@hotmail.com

Senai

As inscrições para os cursos oferecidos pela Escola Municipal de Iniciação Profissional Dito Françoso (Senai) terão início no dia 23 e encerram-se no dia 27 de janeiro, das 8h às 17 horas. Não se paga nada para fazer os cursos. Mais informações pelo telefone 3651-8030.

Alistamento

Jovens nascidos em 1994 que completam 18 anos este ano devem fazer o alistamento militar até 30 de abril. O alistamento é feito na Junta Militar, que fica na Prefeitura, praça Rio Branco.

Exame da Ordem

A Bahia é o estado que apresentou o melhor desempenho proporcional no 5º Exame Unificado da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), aplicado no fim de 2011. Com um índice de aprovação de bacharéis de 30,64% (1.548 de 5.053 inscritos), o estado superou com folga a média nacional, de 24,5%. Em todo o país, o Exame contou com um total de 106.086 candidatos, dos quais apenas 26.010 receberão a carteira profissional da OAB. São Paulo, estado campeão em número de inscritos no exame, com 23.081 candidatos, ocupa o 19º lugar entre as 27 unidades da federação. Apenas 20,74% dos candidatos foram aprovados.

Emenda 29

Com 15 vetos, a presidente Dilma Rousseff sancionou na segunda-feira, 16, a regulamentação da emenda 29, que fixa os gastos obrigatórios do governo federal, dos estados e dos municípios com o sistema público de saúde. Pelo texto aprovado pelo Congresso em dezembro, permanece para a União a regra segundo a qual o governo deve aplicar na saúde o valor empenhado (reservado para gasto) no orçamento anterior, acrescido da variação nominal do PIB (Produto Interno Bruto). Um dos vetos da lei, sugerido pelos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, retirou o artigo que prevê "créditos adicionais" para a saúde na hipótese de revisão do valor nominal do PIB. Segundo os ministérios, "a necessidade de constante alteração nos valores a serem destinados à saúde pela União pode gerar instabilidade na gestão fiscal e orçamentária". O percentual obrigatório dos estados é 12% da receita e o dos municípios, 15%.

Redes de descontos

Um novo tipo de atendimento à saúde tem crescido à margem do SUS e dos planos de saúde: o das redes de descontos. São empresas que não se vendem como planos oficiais, mas dão descontos de até 80% em consultas, exames, internações e até cirurgias. A prática é condenada por entidades médicas, como os conselhos federal e regional de medicina (CFM e Cremesp) e Associação Médica Brasileira (AMB) e por especialistas em saúde pública. Para eles, oferecer esse tipo de serviço é antiético e não garante a assistência integral à saúde. Esse tipo de assistência preenche uma lacuna entre o SUS e os planos de saúde e tem atraído um público emergente que não quer ser atendido na rede pública, mas não pode pagar consultas ou planos particulares.

Memória

Entre mulheres e homens com idades entre 45 e 49 anos, os cientistas perceberam um declínio no raciocínio mental de 3,6%. As conclusões contradizem pesquisas anteriores sugerindo que o declínio cognitivo só começaria depois dos 60. O estudo, publicado na revista científica "British Medical Journal", foi conduzido ao longo de dez anos, entre 1997 e 2007. Os resultados demonstraram uma piora em memória e cognição visual e auditiva, mas não em vocabulário, com um declínio mais acentuado nas pessoas mais velhas.

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

Projeto Café de Pinhal é apresentado a produtores de Santa Luzia

A certificação oficial do café produzido em Pinhal e região torna-se importante para que haja reconhecimento nacional e internacional pelas suas características e reputação únicas, ligadas ao local em que foi produzido

DA REDAÇÃO

Foi realizada na quinta-feira, 19, na Associação dos Produtores de Cafés Especiais de Santa Luzia, reunião sobre o andamento do projeto de indicação geográfica do café de Espírito Santo do Pinhal.

Foi explicado aos participantes que será feito levantamento histórico das propriedades cafeeiras do município desde 1860 —quando o café teve início em Pinhal— até hoje. Dados como o número de pés de café em cada propriedade serão coletados, entre outros detalhes. Um livro sobre a história do café de Pinhal deverá ser confeccionado. Segundo o presidente da Associação dos Produtores Rurais do Areião e Região, Henrique Gallucci, também está sendo elaborado o estatuto do Conselho do Café da Mogiana de Pinhal a ser apresentado na próxima reunião, que deve ocorrer em fevereiro.

A certificação oficial do café produzido em Pinhal e região torna-se importante para que haja reconhecimento nacional e internacional pelas suas características e reputação únicas, ligadas ao local em que foi produzido.

Formado em 2010, o grupo de trabalho vai atuar ainda em outra frente, que é buscar a união de produtores rurais de Pinhal e região com vistas à formação desse conselho, que reuniria também cooperativas e associações de produtores, com a incumbência de delimitar a área produtora de café especial e definir a marca do seu selo de procedência, que pode se chamar café da Mogiana de Pinhal.

Também participaram do encontro o consultor Paulo Henrique Leme, da P&A Marketing Internacional, e a historiadora pinhalense Valéria Torres.

O grupo pretende enviar o projeto pronto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) até junho de 2012 para avaliação. Se aprovado, Pinhal e região passam a ter o selo de procedência para café especial, tornando-se conhecido no mundo todo e podendo garantir melhor preço e rentabilidade ao produtor. Isso deve ocorrer ao longo dos anos. Para os produtores rurais, o projeto pode provocar uma revolução positiva na cafeicultura de Espírito Santo do Pinhal e região uma vez que visa agregar valor ao produto, ressaltando sua origem e valorizando o nome do município e da região como produtores de cafés de qualidade. O estado de São Paulo ainda não possui indicação geográfica para o café, enquanto Minas Gerais já tem duas.

Projeto

A Associação dos Produtores Rurais do Areião e Região e o Ministério da Agricultura assinaram um convênio em 2010 que possibilitou a liberação de uma verba de pouco mais de R$ 100 mil para o projeto. Estima-se que o projeto deve ter um custo total de aproximadamente R$ 150 mil.

A elaboração do projeto está a cargo da P&A Marketing Internacional e a parte histórica fica sob a responsabilidade da historiadora e professora Valéria Torres.

Para Paulo Leme, tem de se pensar em um tamanho ideal de região produtora para que haja uma qualidade de produção boa. Ele cita que o café do cerrado, que já tem sua indicação geográfica registrada no INPI, engloba 55 cidades. "Pinhal vai ter de criar sua própria estrutura. Terá de definir, por exemplo, qual é o processo correto de sua produção. Obviamente, vamos colocar a questão do meio ambiente, a questão social no processo e também a da qualidade, porque não desejamos que nenhum café saia de Pinhal com qualquer tipo de problema. O café com a certificação de indicação geográfica de Pinhal deverá ter um padrão mínimo de qualidade, e são os produtores que irão definir qual será esse padrão".

A certificação do café produzido deverá ser realizada por uma auditoria independente e as regras estariam sob a tutela de um conselho regulador formado pelos próprios produtores, no caso o Conselho do Café da Mogiana de Pinhal. A história de sucesso da certificação do café do Cerrado Mineiro é um bom exemplo para os trabalhos a serem realizados em Pinhal, ressalta o consultor.

No Cerrado Mineiro, os produtores começaram a promover o café do Cerrado para o mundo inteiro sem a preocupação da indicação geográfica. De repente, descobriram que muitos produtores estavam viajando ao Japão e aos Estados Unidos dizendo que o produto era do Cerrado. Perceberam, então, que esta seria uma grande oportunidade para inserir a indicação geográfica. O maior beneficiado com a indicação geográfica é o pequeno produtor, porque o grande possui recursos para fazer o marketing da fazenda. O pequeno não, ele se beneficia muito mais da indicação geográfica do que o grande. Outra ação que pode auxiliar o processo de obtenção da indicação geográfica é o geoprocessamento e georreferenciamento, iniciativas que são fundamentais nesse projeto. Para se ter uma ideia, o café do Cerrado é vendido hoje, no exterior, através de um código de barras impresso no saco. O marketing espontâneo e o apoio da população à iniciativa também são muito importantes.

Organizar

O projeto é o pontapé inicial para se obter a indicação geográfica do café de Pinhal e região. É necessário organizar os produtores, fazer pesquisa de campo, entre outras ações, visando concluir o documento do pedido de indicação geográfica junto ao INPI. "O importante não é só obter a marca, mas ter a união dos produtores para valorizar o produto e colocá-lo no mercado com diferencial de preço. Embora o café de Pinhal e região tenha boa participação em concursos de qualidade e seja reconhecido, ele ainda não é valorizado como deveria. Com a valorização, o produtor passa a ganhar mais e ajuda a movimentar a economia da cidade e da região, podendo contar com mais cafeterias, atrair visitantes, valorizar imóveis e propriedades rurais", diz Paulo Leme.

A iniciativa do projeto café de Pinhal e região é de Henrique Gallucci, coordenada pela Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, através da Codeagro -Câmara Setorial do Café.

ATERRO SANITÁRIO

Prefeitura e IP negociam área para novo aterro

Até março deve sair uma definição sobre área da International Paper em Pinhal que pode abrigar novo aterro sanitário, diz diretor de Meio Ambiente

LUÍS FERNANDO PEREZ

A Prefeitura negocia com a International Paper desde o final do ano passado uma área de 17 hectares perto das Três Fazendas, pertencente à empresa, a ser destinada à instalação do novo aterro sanitário. Ainda não se sabe se será feito contrato de cessão em comodato ou uma desapropriação, caso não haja acordo. A área tem pré-aprovação da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

O diretor municipal de Meio Ambiente, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, acredita que até março haja uma definição.

Além do aterro sanitário, o local poderá abrigar uma usina de compostagem e o projeto Catar [responsável pela coleta seletiva do lixo reciclável].

Na usina de compostagem, primeiro é feita a separação do material sólido e reciclável. O que resta é em grande parte material orgânico que é levado para o biodigestor, que são câmaras onde os produtos orgânicos sofrem a ação natural das bactérias de decomposição. Nesse processo, há a produção de metano —que pode ser aproveitado como fonte de energia— e gás carbônico. Terminada a fermentação, o resíduo é homogeneizado e pode ser usado como adubo na agricultura.

Em novembro do ano passado, na Câmara Municipal, foi realizada audiência pública em que ficou definida a destinação da verba de R$ 600 mil que virá do governo federal por meio de emenda popular inserida no orçamento geral da União de 2012 para a implantação de novo aterro sanitário no município. A emenda popular, de iniciativa do relator geral do orçamento da União, deputado federal Arlindo Chinaglia (PT/SP), fez parte de projeto de lei orçamentária para este ano, que obrigou a realização de audiência pública para definir o destino do recurso, calculado de acordo com o número de habitantes.

TEREZA DELBIN 18/8/2011

Carlos Alfredo: acredito que até março tenhamos uma definição a respeito do aterro sanitário

No caso em questão, a verba de R$ 600 mil é destinada a cidades que têm entre 20.001 e 50 mil habitantes. Segundo o censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Espírito Santo do Pinhal conta com pouco mais de 42 mil habitantes.

Para Carlos Alfredo, a verba de R$ 600 mil não será suficiente para tudo isso, mas é um começo. "A Prefeitura terá de ir em busca de mais recursos para poder efetivar esse projeto", disse na audiência pública.

Nessa audiência, cidadãos, Prefeitura e Câmara Municipal tinham de escolher apenas uma das seis ações propostas pela emenda popular: estruturação de rede de serviços de atenção básica de saúde, implantação de melhorias sanitárias domiciliares para prevenção e controle de agravos, implantação e melhorias de sistemas públicos de abastecimento de água, implantação e melhorias de sistemas públicos de esgotamento sanitário, implantação de melhorias de sistemas públicos de manejo de resíduos sólidos e serviço de atenção às urgências e emergências da rede hospitalar.

A opção escolhida foi a implantação de melhorias de sistemas públicos de manejo de resíduos sólidos.

Também foi sugerido na audiência pública que, após a implantação do novo aterro sanitário e demais serviços no local, parte do gasto que deixaria de ocorrer com o envio de lixo para Paulínia seja direcionada à saúde, com mais cirurgias eletivas, contratação de mais especialistas médicos, reduzir o tempo de espera para fazer exames, entre outras ações.

Com a interdição do aterro sanitário pela Cetesb em 11 de junho de 2010 por ter sua capacidade esgotada, Pinhal envia seu lixo domiciliar para um aterro particular em Paulínia a um custo que pode variar entre R$ 70 mil até perto de R$ 100 mil por mês —uma média de 700 toneladas mensais estão sendo enviadas para Paulínia pela empresa Estre Ambiental S/A, de Paulínia.

O que foi definido na audiência pública transformou-se em projeto enviado a Brasília em dezembro para constar no orçamento geral da União de 2012.

R$ 100 mil

Pinhal deve iniciar a elaboração do seu plano municipal de ação integrada de resíduos sólidos, para atender a lei federal 12.305, de 2 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a partir de fevereiro de 2012, prevê Carlos Alfredo.

A prefeita assinou em São Paulo, no ano passado, protocolo de intenções com o governo estadual, através da Secretaria do Meio Ambiente, para poder receber verba —estimada em R$ 100 mil— destinada à contratação de empresa especializada para esse fim. Segundo o diretor de Meio Ambiente, a implantação de um novo aterro sanitário no município deve ocorrer concomitantemente à elaboração do plano municipal de resíduos sólidos.

FALECIMENTOS

MARIA TEREZA LEME MARINELLI, dia 13/1, aos 87 anos, casada com Olindo Marinelli. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA ZUCHERATTO ZERNERI, dia 13/1, aos 88 anos, viúva de Antenor Zerneri. Cemitério Municipal.

ANGÉLICA ALDANO, dia 13/1, aos 71 anos, viúva de João Rodrigues dos Santos. Parque das Acácias.

NAIR LOURENÇO COCOVILO, dia 17/1, aos 66 anos, casada com Eduardo Cocovilo. Cemitério Municipal.

WALDOMIRO BECALETTI, dia 17/1, aos 76 anos, casado com Rosa Lucio Becaletti. Cemitério Municipal.

ALBERTO PASCHOINI, dia 17/1, aos 68 anos, viúvo de Geralda Mascarelli. Cemitério Municipal.

MISSA DE 7ºDIA

João Batista de Almeida Staut e Mirtha Graciela Bosco Renganeschi convidam amigos e familiares para missa de 7º dia de **Anna Bosco Renganeschi**, a realizar-se na segunda-feira, dia 23, às 19h, na Igreja Matriz do Divino Espirito Santo e Nossa Senhora das Dores.

eletro rádiocelson
Componentes Eletrônicos
Assistência Técnica
•Som •Vídeo
•Microondas
Antenas - Cabos - Fios - Amplificadores
Caixas Falantes - Fontes e muito mais!!!
Fone/Fax (19) 3651-1992
Rua Emerenciana Leite, 148 - Centro

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

UNIPINHAL

Cogestor fala sobre trabalho que está sendo realizado na instituição

O empresário João Antonio Lian explica que recuperar a credibilidade da Fundação Pinhalense de Ensino é um dos principais objetivos da atual gestão; segundo ele, haverá também mudanças na parte pedagógica visando à melhoria da qualidade de ensino

TEREZA DELBIN

João Lian: há muitos problemas, mas nada que nos desencoraje a continuar lutando

TEREZA DELBIN

Através de procuração, o empresário João Antonio Lian foi nomeado cogestor financeiro, administrativo e acadêmico do Unipinhal. Em conjunto com o interventor Jorge Márcio Arantes Cardoso, o curador de fundações do estado de São Paulo e promotor, Airton Grazzioli, baixou uma portaria dando plenos poderes ao empresário João Lian para cogerir financeira, administrativa e academicamente a Fundação Pinhalense de Ensino.

Segundo o cogestor, um dos principais objetivos é recuperar a credibilidade da FPE. "Inicialmente, estamos conseguindo alguns voluntários tendo como principal objetivo caminhar para um processo de criação da Associação dos Amigos do Unipinhal. Concomitantemente a isso, será realizada hoje, 21, uma reunião para que seja criada a associação dos ex-alunos do Unipinhal, que é um patrimônio da comunidade pinhalense. O Unipinhal não tem dono, assim como a Fundação Pinhalense de Ensino. Então, o principal objetivo dessa comissão é buscar comunicação, relacionamento e ajuda de pessoas dispostas a contribuir para o reerguimento do Unipinhal". Ele diz acreditar que essas duas ações —união de voluntários e ex-alunos— já demonstram um comprometimento da comissão no sentido de interagir com a comunidade de Espírito Santo do Pinhal. "Assim, poderemos alcançar os objetivos que estamos buscando traçar, através de um planejamento estratégico, pensando em curto, médio e longo prazo".

'Situação difícil'

Ele conta que está sendo analisada a forma como será montada a associação e que alguns voluntários já se dispuseram a ajudar e estão participando do dia a dia do Unipinhal. "Como é de conhecimento da população, a comissão atual atua conjuntamente com a intervenção, até porque a decisão judicial na qual foi solicitada a substituição da intervenção ainda não foi definida. Então, estamos atuando como assessores do interventor e, apesar do bom entendimento que estamos mantendo com ele, ainda não temos toda a prerrogativa de gestão e de todas as decisões que porventura gostaríamos de tomar". Mas ele ressalta que isso não o tem impedido de tomar conhecimento da real situação, "que é muito difícil, mas não é impossível de ser revertida". E complementa: "para dizer com franqueza, a situação é bastante preocupante. Temos atualmente 260 professores no quadro, com 163 ativos e 1.600 alunos. O Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (Unifeob), que serve como parâmetro, possui 3.600 alunos e 160 professores. Outro ponto relevante que deve ser destacado se refere às inúmeras ações trabalhistas existentes, por conta não só da intervenção, mas por conta da gestão passada, que só avolumam contra a FPE".

O cogestor cita também o alto índice de inadimplência que pode ser observado no Unipinhal como um grande fator de dificuldade. "A inadimplência existente é crônica e gira em torno de 30% do faturamento; já a inadimplência da Unifeob é de 5%. Então, quando olhamos esses números, percebemos que muita coisa precisa ser feita para reverter essa situação. Já estamos com um grupo de voluntários ajudando na questão da inadimplência, e um dos principais objetivos é fazer um trabalho junto aos estudantes de Pinhal, mostrando a eles a importância de estudar aqui, com a vantagem inclusive de racionalizar custos para os seus familiares, como transporte e alimentação". João Lian diz que, ao mesmo tempo, também está verificando os valores dos cursos existentes da região para que o Unipinhal tenha uma mensalidade compatível com as que as faculdades da região cobram atualmente. "Vários ajustes precisam ser feitos ao mesmo tempo". Ele ainda destaca que a intervenção era necessária. "A intervenção foi muito positiva no sentido de ter eliminado o nepotismo que predominava aqui, mas houve perda da credibilidade, porque o termo intervenção assusta o estudante e faz com que ele fique inseguro com relação ao seu futuro".

Área acadêmica

João Lian explica que os assessores da intervenção querem mostrar para a comunidade e para os futuros alunos do Unipinhal que eles têm futuro se estudarem na instituição, podendo ser profissionais de sucesso no futuro. "Muitas mudanças estão sendo estudadas e devemos concluir modificações principalmente nas coordenadorias, com coordenadores de alto nível, buscando uma mudança substancial na questão da melhoria da qualidade de ensino. A qualidade de ensino não estava totalmente ruim, mas algumas questões precisam ser ajustadas". E prossegue: "sentimos que muitas pessoas estão querendo ajudar, pessoas que lecionam em grandes universidades. E isso pode ser um diferencial, pois teremos oportunidade de oferecer conhecimento aos nossos estudantes. No início do ano letivo, por exemplo, teremos uma palestra motivacional para todos os funcionários e quando os professores retornarem também terão oportunidade de assistir às palestras, bem como os alunos. Queremos reerguer a autoestima dos que estão aqui no Unipinhal". Para ele, retomar a credibilidade com qualidade de ensino é essencial. "Estamos tendo uma receptividade muito grande para melhorias de investimentos no Unipinhal. Outro objetivo tanto da criação dos amigos do Unipinhal como da associação dos ex-alunos do Unipinhal é que as associações possam firmar convênios, principalmente com relação às pesquisas. Em função do passivo tributário da Fundação Pinhalense de Ensino deixado pela administração que sofreu intervenção, ele inviabiliza que possamos firmar convênios porque não há a certidão negativa de débito tributário, que é uma exigência para qualquer convênio com governos estadual ou federal". A ideia é utilizar essas duas associações de forma que elas possam, inclusive, administrar os recursos. "Desse modo, atingiríamos um alto nível de transparência".

Salários

Sobre as contas, o cogestor explica que o 13º salário dos funcionários foi pago no dia 6 de janeiro e que foram pagos até o momento 40% dos salários de dezembro. "Isso acontece porque a situação de caixa do Unipinhal é muito complicada. Havia uma dívida bancária que foi paga e isso, consequentemente, fez com que faltasse dinheiro no caixa da instituição. Em agosto, setembro, outubro e novembro, observou-se uma inadimplência de R$1,1 mi, que é a inadimplência de 30% do faturamento, e não é possível tocar uma instituição de ensino com esse nível de inadimplência. Ou o aluno que aqui estuda enxerga que para haver uma boa escolaridade ele precisa cumprir com a sua obrigação, ou fica complicado dar educação gratuita". Uma das alterações será referente ao período de pagamento da matrícula. "Atualmente, o aluno paga a matrícula nos primeiros dias de aula, mas temos compromissos para pagar os salários de janeiro e o fluxo de caixa fica comprometido por conta disso. No final do ano, pretendemos fazer a cobrança da matrícula entre os dias 6 e 15 de dezembro".

Além disso, João Lian lembra que a cobrança das mensalidades vinha sendo feita de uma forma "inadequada" desde antes da intervenção. "A cobrança não é feita através de boleto bancário. O aluno recebe o boleto por e-mail, emite-o e vai até ao banco para efetuar o pagamento, mas queremos que o banco cobre o estudante. Queremos fazer um trabalho junto aos pais para que possamos convencê-los de que o desequilíbrio econômico de seus filhos é prejudicial ao futuro deles. Os próprios professores têm uma contribuição importante a dar nesse sentido porque eles são aqueles que lidam no dia a dia com o estudante, e é fundamental que o professor esteja engajado nesse processo". Ele também tem planos de a instituição receber visita de alunos das escolas públicas. "Queremos que comecem a visitar o Unipinhal, a usar os laboratórios e a conhecer a estrutura do Unipinhal. Se olharmos do ponto de vista patrimonial, o Unipinhal possui um bom patrimônio, apesar de possuir uma dívida tributária enorme que, provavelmente, supera o seu patrimônio".

Matrículas

Quanto à questão do número de alunos matriculados em 2012, o cogestor conta que há no Unipinhal uma pirâmide invertida porque saem mais alunos formados do que entram novos. Segundo ele, isso acontece porque no período anterior à intervenção, em 2008, 2009 e 2010, a nota do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) do Unipinhal foi abaixo da recomendada pelo Ministério da Educação (MEC). "Então, como medida, o MEC, mesmo estando o Unipinhal sob um regime de exceção, que é a intervenção, desconsiderou a situação e permitiu que abríssemos apenas 350 vagas, que foram as vagas preenchidas em 2011; no passado, mais de mil vagas eram abertas. Estamos trabalhando para reverter isso junto ao MEC em razão da situação de exceção, mas dificilmente vamos conseguir agora no início do ano. Das 350 vagas, temos 200 preenchidas e estamos com vestibular continuado. Pretendemos entrar em contato com empresas e inclusive com alguma Prefeituras de cidades da região onde não há faculdades para tentarmos preencher as vagas restantes". Ele explicou que já entrou em contato com a prefeita municipal Marilza Roberto da Costa para que ela possa oferecer ao funcionalismo público um investimento em educação com a participação de 50 vagas, que possam trazer retorno ao serviço público. "Existe uma lei municipal que respalda essa ação". E finaliza: "Há muito trabalho e muitos problemas, mas nada que nos desencoraje a continuar lutando. Nesse curto período em que estamos aqui, acredito que algumas questões que são relevantes para o futuro já começaram a ser modificadas".

Assembleia

Hoje, 21, às 10 horas, no bloco G, no auditório Walter Hoffmann, no Unipinhal, será realizada uma assembleia geral com a finalidade de formar uma associação de ex-alunos da Fundação Pinhalense de Ensino/Unipinhal.

Como define o ex-aluno do curso de Agronomia e empresário Valdomiro Ferreira Júnior, que é presidente da Associação Paulista de Criadores de Suínos (APCS), o objetivo da assembleia é colaborar para melhorar a imagem da instituição.

Na ocasião, deverá ser aprovado e assim eleger a primeira diretoria com mandato de dois anos. Para criar essa associação de ex-alunos, a comissão organizadora se baseia em duas experiências consideradas bem-sucedidas: uma da Universidade de Brasília (UnB) e outra da Universidade Harvard, nos Estados Unidos, onde estudou o presidente americano Barack Obama. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail exalunosfpe@hotmail.com, no perfil do Facebook [Unipinhal Ex--Alunos] ou pelo telefone 3651-1233.

Café na Praça

A Prefeitura, através dos Departamentos de Esportes e Lazer, Cultura e Turismo e Educação, informa que no dia 25 de março acontece Café na Praça, que contará com shows musicais, recreação para crianças e atividades socioeducativas. "Todos os departamentos da Prefeitura estão trabalhando para fazer desta festa um grande evento, que aconteça pelo menos três vezes ao ano, proporcionando assim dias de lazer para as famílias pinhalenses", diz a assessora de comunicação da Prefeitura, Marina Novo.

Carnaval

O Departamento de Cultura e Turismo realiza no dia 3 de fevereiro, às 20 horas, no GPEA, a eleição para a Corte do Carnaval 2012. Qualquer pessoa pode participar da eleição desde que possua os seguintes requisitos: ser brasileiro (a), residir na cidade, ter idade mínima de 18 anos e disponibilidade de horários para cumprir agenda de atividades estabelecida pelo departamento. As inscrições podem ser feitas no departamento de 23 a 30 de janeiro, de segunda a sexta, das 9 às 12 horas e das 13 às 17 horas, e no sábado, das 9 às 15 horas. Os eleitos receberão uma premiação em dinheiro: R$ 600 (Rei Momo), R$ 600 (Rainha) e R$ 400 (princesa). Mais informações pelo telefone 3651-2970 ou pelo site www.pinhal.sp.gov.br.

INSS

A contribuição previdenciária do trabalhador será maior em fevereiro. O reajuste de 6,08% aplicado às aposentadorias foi estendido para as contribuições ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A menor alíquota, de 8%, passa a ser aplicada a quem ganha até R$ 1.174,86. Anteriormente, era aplicada para quem recebia até R$ 1.107,52. O desconto de 9% passa a incidir sobre salários de R$ 1.174,87 a R$ 1.958,10. A maior alíquota, de 11%, será aplicada sobre salários acima de R$ 1.958,11. A alíquota, porém, incide só até o novo teto previdenciário, de R$ 3.916,20. Assim, a contribuição máxima para assalariados será de R$ 430,78.

Proibição

Empresas inadimplentes em processos trabalhistas não poderão mais participar de licitações públicas. Entrou em vigor no dia 4 a lei federal nº 12.440, que institui a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas. O documento será expedido gratuita e eletronicamente para comprovar a inexistência de débitos perante a Justiça do Trabalho. A lei objetiva reduzir o número de dívidas judiciais à espera de pagamento no âmbito da Justiça do Trabalho.

Antibióticos

O uso excessivo de antibióticos tem levado à criação de bactérias resistentes aos medicamentos, conhecidas como superbactérias. Agora, porém, pesquisadores estão verificando uma possibilidade igualmente inquietante: o abuso de antibióticos também pode estar contribuindo para a crescente incidência de obesidade, bem como para alergias, doenças inflamatórias intestinais, asma e refluxo gastroesofágico, segundo estudo feito na Universidade de Nova York. Outro estudo feito por pediatras nos EUA concluiu que mais de 10 milhões de prescrições de antibióticos dadas todos os anos para crianças são desnecessárias. A maioria dessas receitas é destinada a pessoas com problemas como gripe e asma. A pesquisa concluiu que esse quadro contribui para uma perigosa ampliação da resistência a remédios.

FUTSAL

Pinhal-Futsal começa planejamento para 2012

TEREZA DELBIN

A diretoria do Pinhal-Futsal deu início ao planejamento para a temporada 2012. Em reunião realizada recentemente com o objetivo de planejar as competições do ano, a diretoria da equipe definiu alguns pontos importantes.

O Pinhal-Futsal renovou a parceria com a Prefeitura Municipal e com o Departamento de Esportes e Lazer. Dessa forma, os jogadores atuarão como monitores nas escolinhas de futsal, acompanhando as aulas ministradas pelos professores.

Em 2012, há a intenção de criar também as categorias de base da modalidade, que poderão disputar campeonatos das ligas regionais tendo como principal objetivo revelar jogadores para a equipe principal.

A apresentação dos jogadores está marcada para o dia 13 de fevereiro, quando terá início o treinamento visando à disputa de campeonatos que têm estreias previstas para o mês de março.

Os jogadores Juninho, Evandro e Rafinha, que haviam deixado a equipe no final de 2011, não farão parte do elenco na temporada; o jogador Taquá foi transferido para a equipe Wimpro, de Guarulhos; e os atletas Willian e Tinó ainda estudam a possibilidade de seguir na equipe devido a outros compromissos profissionais.

Em contrapartida, a diretoria informa que acertou a volta do atleta Matheus Cabeça, que já defendeu com competência a camisa da equipe pinhalense, e que negocia a vinda dos jogadores Marcelo, ex-jogador do Paulista de Jundiaí; Rogério Japa, que já defendeu as cores do Pinhal-Futsal e esteve em 2011 na equipe do SAEC; e Thiaguinho, que também já jogou pelo time pinhalense e foi campeão em 2011 atuando pela equipe de Araçariguama.

Segue ainda a negociação com alguns jogadores do município para analisar a possibilidade de reforçar o elenco do Pinhal-Futsal com os jogadores Gaúcho, Bruno, Thi e Diego.

A comissão técnica será composta pelo técnico Tiago Salim, pelo preparador físico Matheus Salim e pelo massagista Ninho. Falta apenas definir quem será o substituto do mordomo Baiano.

A equipe feminina participará das competições da temporada com as mesmas jogadoras de 2011. As atletas já iniciaram o treinamento visando à preparação para a disputa da Copa Record, que tem início previsto para o início do mês de março.

Devido às exigências da Federação Paulista de Futsal com relação à dimensão das quadras—38 x 18—, os jogos da equipe deverão ser realizados no ginásio da Indústria de Máquinas Pinhalense, que foi cedido por Paulo Renato Pedroso até que o ginásio que está sendo construído na praça da Dinda fique pronto.

DIVULGAÇÃO

Artilheiro da temporada de 2011, Taquá foi transferido para a equipe Wimpro, de Guarulhos

ORQUESTRA TABAJARA

Eternizando momentos, lugares e lembranças

Tempos atrás, Pinhal foi palco de grandes apresentações e acontecimentos que deixaram seu registro na história —como a vinda da Orquestra Tabajara e seu maestro, Severino Araújo, que se encantou com a cidade e compôs um choro em sua homenagem

BRUNA MAZARIN

REPRODUÇÃO

A Orquestra Tabajara chega de Paris para se apresentar em Espírito Santo do Pinhal em 1952

Criada em 1933, há 79 anos, e inspirada nas big bands americanas, a Orquestra Tabajara é uma colecionadora de recordes. Ninguém animou tantos bailes quanto ela. Além de ser a orquestra mais antiga em atividade no país, é uma das de maior longevidade no mundo. Seu maestro, Severino Araújo, é o músico de carreira mais longa em uma só banda, com mais de 60 anos de trabalho ininterruptos na Tabajara.

A Orquestra Tabajara foi fundada por Oliver von Sohsten, que veio da Holanda para dirigir uma empresa que havia se instalado na cidade de João Pessoa (PB). Em 1937, com a inauguração da Rádio Tabajara, a orquestra foi contratada para fazer parte de seu elenco. Nessa época que Severino Araújo foi convidado para integrar o naipe de sax da Jazz Tabajara —como a orquestra era conhecida na época—, que já contava com músicos famosos como K-Ximbinho, José Leocadio, Geraldo Medeiros, Porfírio Costa, Raimundo Napoleão, Cláudio de Luna Freire e Olegario de Luna Freire. Em 1938, o regente e pianista Luna Freire faleceu repentinamente e a direção da rádio resolveu convidar Araújo para assumir a orquestra. Ele impôs como condição a contratação de mais um trombone, um saxofone e um trompete. Chamou, então, os irmãos Manuel e Jaime Araújo, além de um ex-colega de banda. Foi então que Severino Araújo, com apenas 21 anos, assumiu a direção daquela que seria considerada a mais famosa orquestra popular do Brasil. A Tabajara demonstrava, por onde passava, sua excelência musical, com arranjos perfeitos e músicos muito bem ensaiados. Com esses atributos, não demorou muito para que a Tabajara se tornasse conhecida por sua qualidade musical.

E a orquestra também fez apresentações em Pinhal nos anos 50 e 90. Esses fatos estão relatados no livro Orquestra Tabajara de Severino Araújo, publicado pela Companhia Editora Nacional em 2009, em que o escritor e memorialista Carlos Coraúcci narra a inigualável história humana e musical desses grandes músicos, coroada pelo sucesso de crítica, reconhecimento e, fundamentalmente, pelo sucesso de público.

No livro, Coraúcci conta que sem nem mesmo ter se apresentado na capital do estado, a Tabajara veio de uma viagem a Paris, onde se apresentou no Palácio de Corbeville, para a cidade de Pinhal realizar uma apresentação no Theatro Avenida— na época Cine Avenida— e em um baile no Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA). O livro traz uma matéria publicada no jornal A Folha, de 14 de dezembro de 1952, na qual é enaltecida a presença dos "18 modestos professores da arte musical" que "pisaram no solo de nossa amada terrinha". A matéria tinha o sugestivo título "Da cidade da Luz ao Palácio das Luzes", referindo-se ao GPEA, ao qual a cidade atribuía esse nome pela sua beleza e importância na época.

Na matéria ainda consta que o salão nobre do ginásio impressionava "com a policromia de toaletes luxuosos, com ziguezaguear de moçoilas encantadoras e elegantíssimas senhoras". Às exatas 22h45 os professores músicos da Tabajara, como são denominados na matéria, começaram sua apresentação e o salão confirmou "plenamente o sentido do batismo de Palácio das Luzes". Entre choros, frevos e sambas com Jamelão, Elizeth Cardoso e Hélio Paiva alternando-se no palco, o show pós-Paris da Tabajara em Pinhal foi, de fato, para ficar na história. No jornal, foi colocada na primeira página: "E aquele show tornou-se uma apoteose!".

A matéria termina dizendo que a sociedade pinhalense viveu "uma das mil e uma noites de contos de fadas, vendo em Severino Araújo o príncipe encantado da boa música".

A Orquestra Tabajara, depois de uma memorável apresentação na década de 50, presenteou a cidade com outras três apresentações. Dentre elas, uma foi em 1954, quando a Tabajara fez uma turnê pelo interior do estado de São Paulo, retornando a Pinhal em uma apresentação no GPEA, em comemoração à sua reinauguração. A última vinda da Tabajara para Pinhal foi em maio de 1992, só que desta vez no Clube de Campo Caco Velho, que se tornou outra memorável apresentação.

Um chorinho em Pinhal

"Situações, emoções e lugares por onde passei e que marcaram minha vida merecem ficar gravados para sempre. Minha maneira de fazer isto é através da música", disse Severino Araújo. E foi justamente o que o maestro fez. Essa frase, presente no livro, demonstrou o quanto Severino se sentiu encantado com a cidade —tanto que decidiu registrá-la não apenas em suas lembranças, mas em notas musicais. Severino certamente não partilhava um diário de memórias, mas uma coletânea de músicas, em que escrevia muito além de notas e de melodias. Foi assim que o maestro compôs a música Um chorinho em Pinhal, que foi gravada apenas em 1955 pela gravadora Continental. Posteriormente, a música foi gravada em seu disco 12 chorinhos de Severino Araújo, em 1960, pela mesma gravadora.

Berço musical

Severino Araújo de Oliveira é regente, instrumentista, clarinetista e compositor. Ele nasceu em 23 de abril de 1917, na cidade de Limoeiro (PE). Sua família sempre esteve envolvida com o cenário musical, pois seu pai era professor de música e regente da banda local e a mãe fazia da música sua diversão predileta. Severino começou a estudar música aos seis anos, tendo aulas com o pai. Aos oito, tornou-se assistente do pai. Com 12 já tocava clarinete. Em 1933, sua família mudou-se para o interior da Paraíba, indo residir na cidade de Ingá, onde, aos 16, iniciou sua carreira artística fazendo arranjos para a banda da cidade e tocando clarinete, quando necessário. Sua fama como clarinetista se espalhou e, em 1936, foi convidado para integrar como primeiro clarinetista a banda da Polícia de João Pessoa. Mudou-se então para a capital paraibana, onde durante um ano tocou na banda da polícia. Quando assumiu a Tabajara, aos 21 anos, Severino se consagrou no cenário musical, enaltecendo a Orquestra Tabajara e registrando seu nome na música popular brasileira e mundial. Hoje, aos 94 anos, Severino ainda leva seu nome como um dos maestros da Tabajara, que é hoje administrada e regida por seu irmão e sucessor Jaime Araújo.

LEITURA

MinC quer triplicar número de livros lidos por pessoa em todo o país

Hoje, a média anual de leitura é de 1,3 livro por pessoa, segundo o Instituto Pró-Livro

DA REDAÇÃO

O Ministério da Cultura destaca que uma das metas do Plano Nacional de Cultura 2010/20, aprovado no dia 13 de dezembro de 2011, tem como objetivo estimular cada cidadão a ler, pelo menos, quatro livros por ano que não sejam títulos de exigência escolar. Hoje, a média anual de leitura é de 1,3 livro por pessoa, segundo o Instituto Pró-Livro. Para executar esta transformação, o MinC tem diversas ações em execução —como a modernização de bibliotecas públicas e os agentes de leitura— e outras a serem implantadas. Entre elas está o barateamento do preço do livro.

Visando vender o livro a valores mais baixos, a Fundação Biblioteca Nacional (FBN) fez o cadastramento das editoras —já são dez mil títulos passíveis de serem comercializados a R$ 10. Em um primeiro momento, estes títulos estarão à disposição das bibliotecas, que receberão um cartão-livro para comprá-los. Posteriormente, a sociedade também será beneficiada pela ação. Segundo a FBN, existem no Brasil 96 milhões de leitores e apenas 30 milhões compram livros. Ou seja, há um potencial a ser alcançado com o livro mais barato. A ideia, de acordo com o secretário-executivo do Ministério da Cultura, Vitor Ortiz, é com o preço do livro mais baixo, viabilizar o acesso ao produto de classes sociais diversas, incluindo a classe C. "Isso vai contribuir para que a meta de o brasileiro ler quatro livros por ano seja atingida", avalia Ortiz. A média de leitura do brasileiro é inferior a outros países da região, como, por exemplo, a Colômbia, onde se lê dois livros por ano por pessoa.

Entre as ações desenvolvidas em 2011 está a construção de 340 bibliotecas nas Praças de Esporte e Cultura. Do mesmo modo, o MinC apoiou a implantação de novas bibliotecas municipais e atualizou o acervo das bibliotecas, com investimento de R$ 40 milhões.

Agentes de Leitura

Outro modo de fomentar a leitura é por meio do programa Agentes de Leitura, em andamento desde 2010 pelo Ministério da Cultura. Os agentes são jovens entre 18 e 29 anos que recebem uma bolsa de R$ 350 mensais para desenvolver ações de fomento à leitura —eles leem e emprestam livros às pessoas da casa visitada e da vizinhança. Entre 2010 e 2011 foram feitos convênios com estados e municípios para cerca de 4,5 mil agentes para atuação em mais de 400 localidades.

A sociedade civil também é convidada a participar deste pacto por um Brasil mais leitor e, por isso, desde 2008, o MinC premia ações de estímulo à leitura, por meio dos Pontos de Leitura. Cada premiado recebeu um kit com acervo de 650 livros, pufes, computador e estantes. Existem atualmente 1.200 deles que são, de alguma maneira, apoiados pelo governo. Para este ano, a proposta do MinC é ampliar este conceito, lançando o edital "Leitura para todos", beneficiando projetos sociais de leitura em três categorias: formação e atuação de mediadores de leitura, projetos sociais em espaços não-convencionais —hospitais e em áreas de vulnerabilidade— e bibliotecas comunitárias.

Censo Nacional

Outra meta do PNC é que 100% dos municípios brasileiros tenham pelo menos uma biblioteca pública em funcionamento. Para isso, em 2009, o MinC contratou a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para realizar o Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais. Segundo o Censo, existiam, no ano passado, 400 cidades sem o equipamento. O ministério então enviou os kits de implantação às Prefeituras, composto de estantes, acervo de dois mil livros, equipamentos eletrônicos e mobiliário. "Para nós, do Ministério da Cultura, a biblioteca tem de ser um centro cultural dinâmico, espaço para todos os suportes de leitura", afirma o diretor de Livro, Leitura e Literatura da FBN, Fabiano dos Santos Piúba.

No final de 2010, o MinC publicou também a Portaria 117, que institui o funcionamento da biblioteca pública como pré-requisito para que a Prefeitura ou estado receba recursos do Ministério da Cultura. Atualmente, segundo dados da FBN, apenas 36 municípios —por problemas documentais— não receberam ainda o kit de implantação. "Mas isso não é suficiente. É muito comum, após algum tempo, as bibliotecas fecharem as portas. Por isso, estamos convidando escritores, personalidades e instituições do terceiro setor para apadrinharem essas novas bibliotecas e, assim, atuarem lado a lado com o governo para que os livros possam fazer a diferença na formação das pessoas e, com isso, ajudar essas comunidades a se desenvolverem", diz Galeno Amorim, presidente da Fundação Biblioteca Nacional.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Não falta alguém que conhece a história

A certa altura de sua autobiografia, o tenista Andre Agassi lembra palavras ouvidas de Nelson Mandela, o líder negro: "Temos que cuidar uns dos outros —essa é a nossa tarefa na vida. Mas, além disso, temos que cuidar de nós mesmos, o que significa que temos de ser cuidadosos em nossas decisões, cuidadosos em nossos relacionamentos, cuidadosos em nossas declarações. Temos de administrar nossa vida cuidadosamente, para não nos tornarmos vítimas". As palavras de Mandela foram definitivas para Agassi, num momento em que buscava, mais que tudo, entender a si mesmo. Próximo aos 30 anos, ao mesmo tempo em que exagerava no comportamento de adolescente revoltado e rebelde, ele se ressentia com as reações da mídia e dos fãs às suas atitudes grosseiras e impensadas. Qualquer pessoa razoável, ao ler tudo o que Agassi conta sobre si mesmo —com franqueza tão grande quanto a sua modéstia— espera um desfecho trágico ou desagradável, após cada episódio. Ele, contudo, sentia-se injustiçado, sem perceber que ajudava a aprofundar o poço onde se afogava. Quem nunca viu ou viveu esse filme? É comum as pessoas compararem o novo ano a um livro com páginas em branco à espera que cada um escreva a sua história. Seria muito bom se, a cada ano, pudéssemos recomeçar do zero, passando a borracha em tudo o que aconteceu no passado. Melhor seria se, independente de data, pudéssemos fazer uma mudança radical, sempre que nos apetecesse, como quem troca os móveis da sala, quando cansa da decoração. Só que, na vida, as coisas não acontecem assim, como bem disse Mandela. Em vez de se assemelhar a um novo livro —comparação que eu também já devo ter feito, anteriormente— a vida mais parece um seriado de televisão, em que as cenas se sucedem, interligadas, umas em consequência das outras. Assim como as gentilezas costumam provocar sentimentos agradáveis, as grosserias e os malfeitos provocam rejeição; mentiras precisam de mais mentiras, até a primeira ser desmascarada e não haver lugar para mais nenhuma; depois de uma falcatrua dificilmente não vem a seguinte, enquanto o espertalhão se acredita seguro. Descobertas, as pessoas recebem rótulos pelo seu comportamento, em cada situação, e depois passam dificuldades para provar que mudaram, quando gostariam de esquecer o passado e anular tudo o que disseram ou fizeram. Sempre sobra alguém que conhece a história e lá vem aquele assunto novamente, manchando a imagem arduamente elaborada. Somos responsáveis pelas nossas escolhas, pelas decisões que tomamos, em detrimento de outras; pelos relacionamentos e os caminhos que, através deles, trilhamos; por todas as coisas que fazemos: algumas bobas, sem que causem mal, outras perniciosas, trazendo consequências e arrependimento. O livro da vida só possui todas as páginas em branco no momento mágico do nascimento. A partir dali, todos os atos e omissões podem ter consequências. E não adianta querer arrancar certas páginas, para apagar o que nunca deveria ter sido escrito. Não falta um fofoqueiro pra tirar cópia e divulgar justamente o que pretendíamos esconder. Mas, a cada novo ano, lembramos que podemos virar a página e recomeçar, sem anular o que já foi escrito, apenas mudando a continuação da história. Porque virar a página significa apenas isso: fazer diferente, procurar outra forma para atingir a paz, o prazer e a felicidade a que todos temos direito. Por trazer essa esperança, o novo ano é sempre bem-vindo, mas só chegaremos felizes ao final se lembrarmos de, além de cuidar dos outros, também cuidarmos de nós, essa pessoa especial pela qual somos responsáveis.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**
Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em CARTAZ

REPRODUÇÃO

Imortais

Grécia, 1228 a.C. O rei Hiperion (Mickey Rourke) está em busca do arco de Épiro, uma poderosa arma que pode matar até mesmo deuses. Para encontrá-lo, ele conduz seu exército a todos os vilarejos, deixando um rastro de destruição. Theseus (Henry Cavill) vive tranquilamente em uma pequena vila encravada na montanha, ao lado da mãe e de um senhor (John Hurt) que é seu tutor desde quando era criança. O que Theseus não sabia era que o velho na verdade era Zeus (Luke Evans), o rei dos deuses, que vinha à Terra sob a forma humana por acreditar em seu potencial. Quando as tropas de Hiperion chegam à vila elas matam a mãe de Theseus e o capturam. No cativeiro ele está entregue à morte, mas recebe apoio de Phaedra (Freida Pinto), uma vidente que também está presa e teve uma visão em que Theseus empunhava o cobiçado arco de Épiro.

Título original: Immortals
Lançamento: 2011
Direção: Tarsem Singh
Atores: Henry Cavill, Freida Pinto, Mickey Rourke, Luke Evans.
Duração: 110 min
Gênero: Aventura

agenda

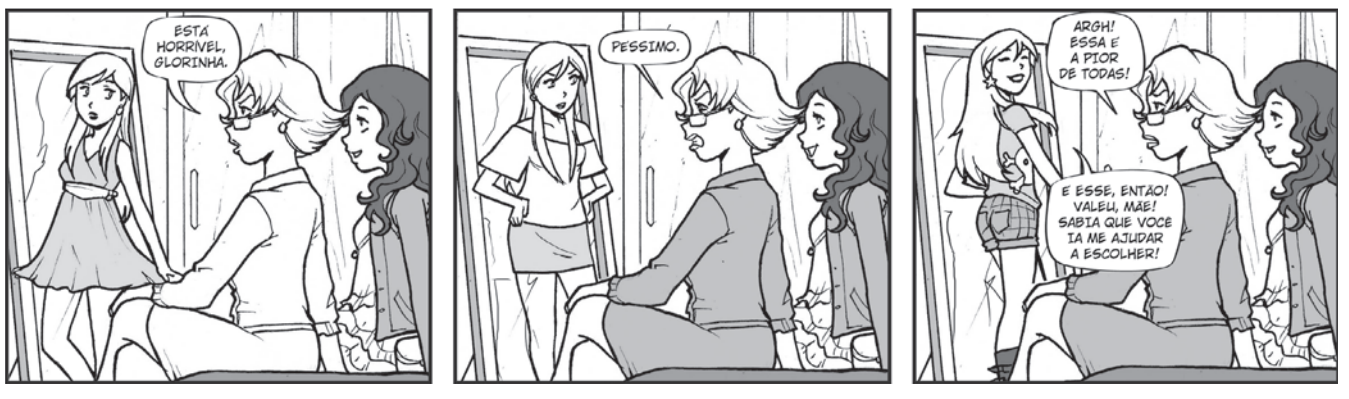
CineArt café

Casarão

Programação de 20 a 26/1
17h e 19h– Alvin e os Esquilos 3 (dublado)
21h– Imortais (legendado)
Aos sábados e domingos matinês às 15h com Alvin e os Esquilos 3

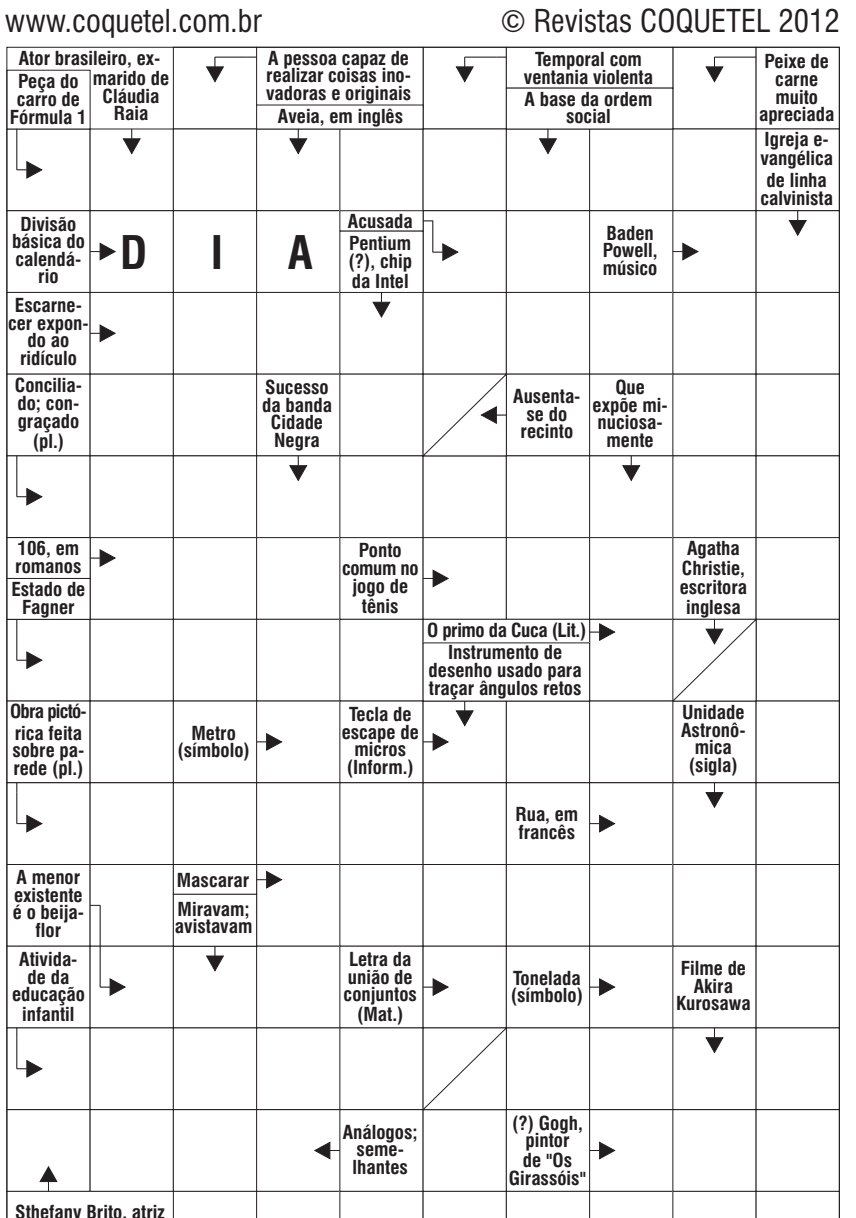
Promoção: Nas sessões das 17h e nas matinês dos fins de semana todos pagam R$ 5
Informações: 3661-5931

HUMOR



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 82

3/oat — rue. 6/murais. 8/borrasca. 13/presbiteriana.

Solução

A	N	O	T	O	N	O	M		
N	A	V		R		T	A	I	S
A	R	I	N	C	A	I	R	I	B
I		T		U		E	V	A	
R	A	U	O	I	A	M		L	
E	U	R		S	I	A	R	U	M
	T		C	S	E		M		L
C	I	A	S			A	R	A	C
	B		E	C	A	I	V	I	C
S	O	D	A	I		I	F	I	N
R	A	Z	I	R	I	A	T		S
P	B		E	R		I	A	D	O
O	I	L	I	O	F	O	L	E	R
	R			B			C		

Conecte-se ao AC
facebook.com/acidadepinhal

EDUCAÇÃO

Secretaria da Educação altera jornada de trabalho em sala de aula

Resolução publicada assegura para docentes o mínimo de um terço da carga horária total para atividades pedagógicas extraclasse

DA REDAÇÃO

Os professores da rede estadual de ensino de São Paulo começarão o ano letivo, em 1º de fevereiro, com uma jornada em sala de aula fixada em dois terços de sua carga horária total —o máximo permitido pela Lei Nacional do Piso Salarial do Magistério Público.

As horas correspondentes a um terço da jornada total deverão ser cumpridas pelos professores em atividades pedagógicas extraclasse na escola, como reuniões de trabalho e atendimento a pais de alunos, ou em local de livre escolha, como preparação de aulas e correções de provas e tarefas. A resolução que regulamenta a nova composição da carga horária foi publicada na sexta-feira, 20, no Diário Oficial do Estado (DOE).

"Ao elaborar a nova distribuição do horário de trabalho de nossos professores, tivemos como foco não só adequar a jornada do magistério à lei federal, mas, acima de tudo, também proporcionar aos educadores da rede estadual de São Paulo mais tempo para o desempenho de atividades voltadas à melhoria do aprendizado dos alunos", declarou o secretário da Educação, Herman Voorwald. "Desse modo, mantivemos nossa prioridade para as duas diretrizes principais do programa Educação – Compromisso de São Paulo, que são tornar o ensino paulista um dos melhores do mundo e de valorizar a carreira docente, fazendo com que ela seja uma das mais prestigiadas por nossos jovens".

Contestada por outras Unidades da Federação no Supremo Tribunal Federal, a lei federal nº 11.738 de 2008 foi considerada constitucional somente no ano passado. Desse modo, foi necessário concluir o ano de 2011 para adequar a composição da jornada de trabalho do magistério, pois essa modificação exigiria uma inviável reorganização da atribuição de aulas no decorrer do mesmo período letivo.

Tomando como exemplo a jornada diurna total de 40 horas semanais —que preencheriam 48 aulas de 50 minutos, se não houvesse jornada extraclasse—, a norma agora instituída faz os dois terços (66,6%) da jornada em classe corresponderem a 32 aulas, ou seja, 26 horas e 40 minutos. E as atividades extraclasse passam a somar 13 horas e 20 minutos, o equivalente a 16 aulas, ou seja, um terço do total (33,3%).

Na distribuição do total de horas de trabalho semanais vigente até 2011, as atividades em classe compreendiam 33 aulas de 50 minutos, que somavam 27 horas e 30 minutos. A jornada extraclasse era de 12 horas e 30 minutos, o equivalente a 15 aulas.

Também para a carga horária total diurna de 40 horas, a composição da jornada extraclasse passa a ser de 13 aulas (10 horas e 50 minutos) de trabalho pedagógico em local de livre escolha pelo docente e de 3 aulas (2 horas e 30 minutos) na escola.

A regulamentação publicada revoga a Resolução SE nº 18, de 24 de fevereiro de 2006, que definia como complementação de carga horária os 10 minutos a mais de trabalho para cada aula ministrada no período diurno e que não eram previamente definidos como horário de trabalho pedagógico na escola nem como atividades em local de livre escolha. No caso de uma jornada diurna total de 40 horas semanais, sobravam 5 horas e 30 minutos indefinidas. No período noturno, cujas aulas são de 45 minutos, eram 15 os minutos de complementação. A tabela 1 ilustra a comparação entre a jornada anterior e a estabelecida a partir de ontem, no caso do total de 40 horas semanais de trabalho no período diurno.

Como não existem intervalos entre as aulas ministradas pelos docentes, os 10 minutos complementares para cada aula de 50 minutos no diurno e que é paga como hora completa de 60 minutos —assim como os 15 minutos para cada aula de 45 minutos no noturno—, não compõem tempo de trabalho cumprido em classe.

Na rede estadual de ensino existem quatro jornadas de trabalho docente com cargas horárias distintas, que, com a nova regulamentação, passam a ter as composições apresentadas na tabela 2.

A implementação da medida custará anualmente cerca de R$ 330 milhões à pasta e pode requerer a contratação, já prevista na programação da Secretaria da Educação, de mais 10 mil professores para este ano letivo. **FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Tabela 1

COMPARATIVO ENTRE AS JORNADAS (TOTAL DE 40 HORAS SEMANAIS DIURNOS)						
	Como era			Como fica		
	horas	minutos	%	horas	minutos	%
Em classe	27,5	1.650	68,7	26,6	1.600	66,6
Extraclasse	4,0	240	10,0	10,8	650	27,1
Extraclasse Coletiva	3,0	180	7,5	2,5	150	6,2
Resolução 18/2006	5,5	330	13,7	revogada		

Tabela 2

Jornadas completas		Em classe		Extra Classe					
				Na escola		Local livre		total	
horas	aulas	horas	aulas	horas	aulas	horas	aulas	horas	aulas
40	48	26,6	32	2,5	3	10,8	13	13,3	16
30	36	20,0	24	2,5	3	7,5	9	10,0	12
24	28	16,0	19	2,5	3	5,0	6	7,5	9
12	14	8,0	9	2,5	3	1,7	2	4,2	5

PONTOS CARDEAIS

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva
Izabela Maria Tamaso
Valéria Aparecida Torres

Anotações da memória católica da Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores do Pinhal

> Para Cícero, a história é a mestra da vida, dando a ela a tarefa de produzir exemplos, modelos e paradigmas de excelência para serem imitados no presente, imitação que Aristóteles atribuía à poesia, isto é, à literatura. (...) Essas duas posições possuem um pressuposto comum, qual seja, a natureza peculiar da memória. Memória é a deusa (Mnemosyne) que impede o esquecimento e está do lado da luz, da vidência inspirada, da antevisão do futuro pela compreensão profunda do sentido do passado.
>
> **Marilena Chauí**, filósofa

Pontos Cardeais teve a oportunidade de no dia 20 de janeiro rememorar a data de nascimento de um dos príncipes da Igreja Católica e um dos mais lustres filhos desta terra, o Cardeal Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra. Nascido em 20 de janeiro de 1882, na atual rua Marquês do Herval, nº 156, é filho do professor Francisco Furguim Leme e Anna Cândida da Silveira Leme. O início do apostolado de d. Leme acontece quando sua genitora escreve ao bispo de São Paulo para que concedesse ao seu filho —então com apenas 12 anos— "um lugar gratuito" onde o menino pudesse fazer seus estudos, considerando que já manifestava forte vocação para a vida eclesiástica desejando ordenar-se sacerdote. A Diocese de São Paulo mandou que se ouvissem algumas testemunhas nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal. Entre elas perfilaram-se dr. Francisco Pinheiro de Campos Muller, advogado e promotor público na comarca; capitão Joaquim Thomaz de Oliveira Tito, o comendador João Elisário de Carvalho Montenegro e o sacristão da Matriz sr. José Tibúrcio Mendes. Assim, singelamente, inicia-se a trajetória do menino vocacionado que se tornou o segundo cardeal da América Latina, recebendo, em 30 de julho de 1930, o manto e a púrpura cardinalícia. Dom Sebastião Leme faleceu na então capital do país, Rio de Janeiro, no Palácio São Joaquim, em 17 de outubro de 1942, sendo que suas cinzas encontram-se depositadas na secular e histórica Igreja da Candelária naquela cidade. Se, por um lado, d. Leme escreveu uma das páginas mais solenes da história e da participação social e política da Igreja Católica do Brasil, cumpre registrar que a Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores nos legou uma rica e fecunda história local na construção de sua memória católica. Antes mesmo de a vila completar um ano de sua existência, a localidade já possuía um sacerdote designado para as celebrações dos atos religiosos, cabendo o ofício ao padre Manoel José de Faria Cardoso, entre 1851-1852. Vieram depois: José Bento Costa, (1854-1855), Tristão Carneiro de Mendonça (1856-1857), José Mariano da Silva Macaré (1857-1867), Francisco Saraiva de Miranda (1867-1872), Francisco Candido Correia (1871-1874), Antonio Bento Barbosa (interino —1874-1875), José Joaquim do Prado (1875-1878), Gaudêncio Ferreira Pinto (1878), dr. José Daniel da Carvalho Montenegro (1878-1888), Agostinho Gomes da Costa (encarregado da paróquia —1874, 1879-1880, 1887), Nicolau Bonifácio (pro pároco —1888-1889), Tertuliano Villela de Castro (1889-1893), João Evangelista Braga (interino —1893), Augusto Leão Quartim (1893), Antonio Pereira Reimão Júnior (1893-1894), Monsueto Barcatta (capuchinho —1894), Manoel Silvério Gomes dos Reis (1894), João Paulo Roberto (1894-1898) Joaquim Teodoro de Araujo Tavares (1894-1895), João Ezequiel Teixeira Pinto (1896-1897), Núncio Grecco (1898-1903), João Batista Ferraz (coadjutor —1903), Virgílio Morato Gentil de Andrade (1903-1906) Ramiro de Campos Meirelles (coadjutor —1905), Guilerme Landell de Moura (1906-1924), José Mendes (1924-1942), José Jerônimo Balbino Fuccioli (1942-1980), Augusto Alves Ferreira (1980-até esta data). Como se vê, a formação de uma comunidade religiosa é alicerçado pela soma de esforços, lutas e conquistas desenvolvidas junto à comunidade local. Destacamos a data de 20/1 para, em respeito à memória de d. Leme, percorrer a trajetória da paróquia local, evidenciando, em poucas linhas, a presença de tantos padres e vigários que foram verdadeiros artífices dessa saga. Levando-se em conta as tradições da nossa paróquia, creio ser oportuno que a comunidade pinhalense e religiosa, as autoridades locais e estaduais, imprensa, clero e a Diocese de São João da Boa Vista reivindicassem a transferência das cinzas de d. Leme, depositando-as na catacumba da Matriz do Divino Espírito Santo. O ato encerraria em sua magnitude uma expressão pública e solene de reconhecimento à grande personalidade da igreja, acolhendo-o sobre o solo sagrado de sua terra natal. **Os dados deste artigo foram pesquisados no livro Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores do Pinhal, de Roberto Vasconcellos Martins**

O pinhalense dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, 2º cardeal da América Latina FOTOS: CHICO RAMON

Medalhão do monsenhor Mendes fixado na entrada principal da Igreja Matriz

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

Jazigo do cemitério municipal do padre Nuncio Grecco (1898-1903)

Ao fundo, placas de graças alcançadas junto à sepultura do padre Matheus van Herkhuizen no cemitério do Seminário Assuncionista, estrada Areia Branca

Titulares da coluna Pontos Cardeais depositando flores no busto de dom Leme

MEMÓRIAS

As histórias de uma época

A apresentação da Orquestra Tabajara, em 6 de dezembro de 1952, foi memorável para todos os pinhalenses. O **AC** procurou pessoas que se recordam desse momento tão célebre para a cidade

BRUNA MAZARIN

Vários são os momentos que deixam registros em nossas vidas, sejam pela singularidade ou pela representatividade que exerceram. O Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA) foi, sem dúvida, um lugar que está guardado na memória de muitos pinhalenses pela representatividade e pelos acontecimentos que ele sediou.

A apresentação da Orquestra Tabajara, em 6 de dezembro de 1952, foi memorável para todos os pinhalenses que puderam partilhar do momento. Antes mesmo de realizarem qualquer outra apresentação, inclusive na capital São Paulo, a orquestra embalou a noite dos pinhalenses com uma apresentação única e inesquecível, gerando como produto uma composição de seu maestro, Severino Araújo, que se encantou com a cidade e quis homenageá-la. Daí surgiu Um chorinho em Pinhal, gravado em 1955, pela Continental, e presente em seu disco 12 chorinhos de Severino Araújo, de 1960, pela mesma gravadora. Todos esses fatos fazem parte do livro Orquestra Tabajara de Severino Araújo, lançado em 2009 e escrito pelo memorialista Carlos Coraúcci, em que ele narra "a vida musical da eterna big band brasileira". Em posse desse livro, o **AC** buscou por pessoas que estiveram presentes para relatar detalhadamente como foi essa célebre apresentação.

João Batista Amato foi conselheiro do GPEA e presidente do ginásio de 1968 a 1977. Ele lembra que quando os integrantes da orquestra chegaram ao aeroporto Galeão, no Rio de Janeiro, para virem a Espírito Santo do Pinhal, encontraram-se com a orquestra americana de Tommy Dorsey e começaram a tocar um de cada lado. "Um tocava de cá e o outro tocava de lá. Foi um sucesso para os passageiros".

Ao desembarcarem em Pinhal, a esposa do falecido capitão Adauto de Carvalho Rosas, que foi presidente por dois mandados do GPEA, Clorinda Del Guerra de Carvalho Rosas, que tinha 16 anos na época, relembra que foi realizado um churrasco na fazenda de Gilberto Vieira para os músicos e o piloto do avião levou os jovens presentes para um passeio. "Eles vieram de avião e para Pinhal, logicamente, isso foi um acontecimento. Entramos para ver o avião e o piloto nos levou para dar uma volta".

O entusiasmo da população foi grande e Clorinda relembra que a notícia tomou conta dos comentários das pessoas da cidade. "Na época, o fato de uma orquestra do Rio de Janeiro —que não tinha tocado nem na capital— ter vindo para cá direto da França, da cidade de Paris, realmente era algo a se comentar".

Amato diz que na época ele estava em São Paulo e veio especialmente para assistir à Tabajara em Pinhal. Lembra também que eles realizaram primeiro uma apresentação no Theatro Avenida e, posteriormente, tocaram em um baile no GPEA. "Fui assistir inclusive de camarote".

Ele comenta que a orquestra tinha como alguns de seus crooners Jamelão e Elizeth Cardoso. "Só por aí vemos que maravilha de orquestra é a Tabajara. Era uma orquestra realmente respeitável".

Um fato curioso que Amato recorda-se é de uma pessoa, que, segundo ele, era popular na cidade e pedia, durante a apresentação, para que eles tocassem Vassourinha, uma música muito famosa da orquestra. "Tinha uma pessoa popular na cidade que gritava lá da galeria [do teatro] 'toca Vassourinha!'. Ao final, Severino Araújo fez um cumprimento e disse 'vou tocar Vassourinha'. Foi esplêndido!".

A presença da orquestra em Pinhal fez tanto sucesso na cidade, conta Amato, que havia "uma fila interminável de carros". "Foram muitas as pessoas na apresentação".

Antiga fachada do Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA), onde se apresentou a Orquestra Tabajara DIVULGAÇÃO

Tijolo por tijolo

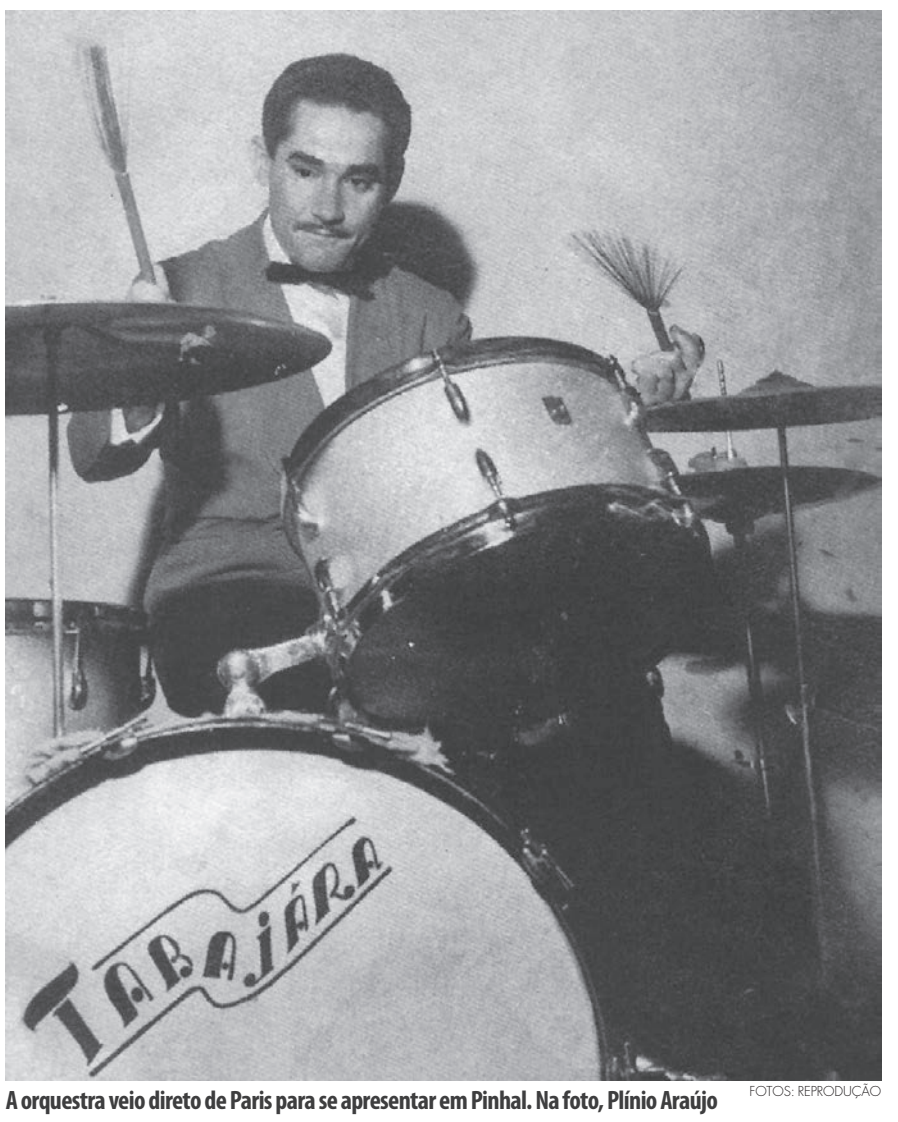
Certamente a população mais jovem da cidade só conhece o GPEA da Prefeitura, que sedia o Acessa São Paulo, que é alugado para festas e outras finalidades. O que talvez não saibam é que o GPEA foi um ginásio construído para Pinhal e exclusivamente por sua população. Amato lembra que, antes de a sede se situar na avenida Oliveira Motta, ele era na rua José Bonifácio. Com a expansão do clube e o aumento do número de sócios, foi preciso aumentar a sede. Segundo Amato, eram vendidos papéis —representando tijolos— para que as pessoas comprassem, contribuindo com a construção da nova sede. "A pessoa comprava um papelzinho que valia um tijolinho para construir o GPEA. As pessoas compravam para ajudar na construção. Foi dessa forma que o construímos, sem a ajuda governamental, apenas com a colaboração da população".

Amato ressalta que o GPEA, em seu auge, era um ginásio que proporcionava um ambiente agradável e bonito, com bailes frequentes. "Tinham estofados, jornais, serviam cafezinho. Era um respeito absoluto. Na época tinham bailes e vinham orquestras maravilhosas para cá. Era magnífico".

Clorinda diz se lembrar de que na época de sua mocidade eram feitos bailes no ginásio a cada 15 dias, devido ao tamanho sucesso que eles faziam. "Os bailes eram moda na época".

Outra lembrança que Amato tem dessa época é que quase não ficava em casa, pois ele, bem como a maioria dos sócios e membros da diretoria, se dedicavam quase que integralmente ao GPEA. "Eu não conhecia minha casa, ficava o tempo que pudesse lá no GPEA. Juntávamos nossa turma e íamos tomar cerveja, conversar e nos dedicar ao ginásio. Era muito bom".

Um fato curioso contado por Amato é que, quando um moço aparentasse querer se exceder em algum comportamento alguém batia nas costas dele e dizia que ele estava sendo chamado ao telefone. "O moço já sabia que era a diretoria que ia falar com ele".



A orquestra veio direto de Paris para se apresentar em Pinhal. Na foto, Plínio Araújo FOTOS: REPRODUÇÃO

Clorinda ao lado do porta-retrato com a foto dela e de seu marido tirada em um dos bailes do GPEA

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Amato: vim de São Paulo especialmente para assistir à Orquestra Tabajara de camarote

Para Amato, a sociedade daquela época era muito unida em prol de bens comuns e as pessoas eram mais engajadas. "Eram vários amigos imbuídos e contribuindo para o GPEA. Quando saí da presidência do ginásio, em 1977, tínhamos em torno de 1.300 sócios".

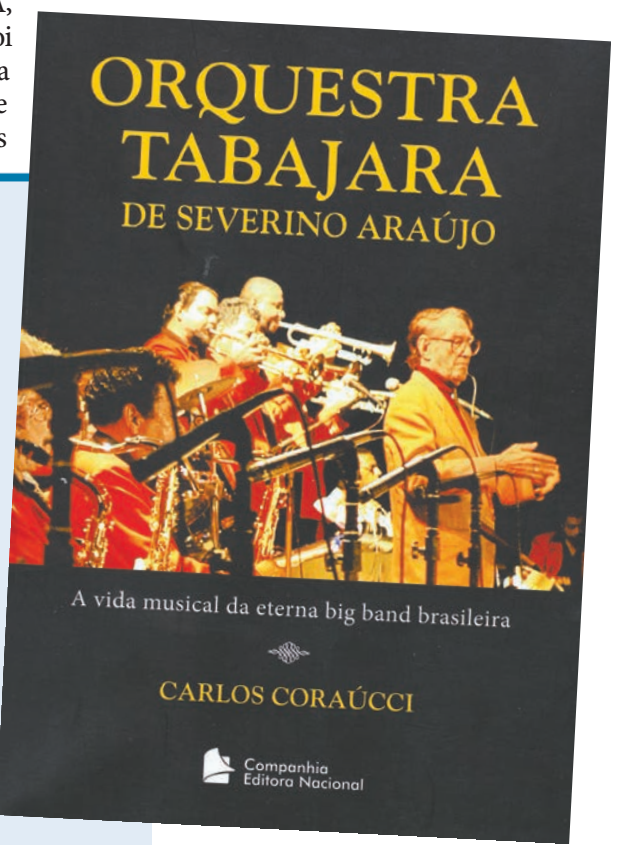
Emocionado, Amato diz lamentar o rumo que o GPEA tomou e salienta que, além disso, também sente muito que história do ginásio tenha sido apagada com o tempo. "Vi seu declínio com muita tristeza. A história do GPEA é muito bonita e rica, mas pena que a apagaram".

Clorinda também lamenta o que aconteceu com o GPEA, mas acredita que isso foi em razão da mudança da própria sociedade. "Eu e meu marido sofremos muito com o declínio do ginásio. Creio que a sociedade em si mudou. Hoje a juventude não se interessa mais por bailes como os de antigamente. São as discotecas e outros gêneros de que eles gostam".

Eles acreditam ser difícil reestruturar aos moldes de antigamente, pois a sociedade perdeu a essência da colaboração e valorização de momentos como esses. "Hoje ninguém mais quer colaborar. Não sei como reviver tudo aquilo. Talvez só colocando pessoas certas que queiram isso. Mas, infelizmente, os que querem arrumar estão em casa, aposentados", diz Amato. E complementa: "o pessoal tinha o hábito da cultura. As pessoas eram mais solidárias e prestativas. Hoje não é mais assim".

Livro

Todas as pessoas que se interessarem pelo livro Orquestra Tabajara de Severino Araújo e quiserem adquiri-lo podem entrar em contato com o empresário Delci Magalhães Poli através do telefone da Casa Brando 3651-1550, em horário comercial. É preciso deixar o nome e o telefone e quantos exemplares deseja para que Delci faça a encomenda.



ESPECIAL DO MÊS
CROCS
ATÉ 30%OFF
EM 5X

JORGE MICHEL
(19) 3651-3761

IC CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação

Praça da Independência, 337

email: imobicentral@dglnet.com.br

tel.: 3651-3734

fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl., escritório, banh. social, terraço e área lazer, coz., área serviço, quintal, garagem, terreno 550 m², área construída 190 m². Obs. imóvel fase de acabamento, ótima localização.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Vila Norma - 3 quartos, 2 sls., terraço, copa, coz., a.serviço, 2 banhs., garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595 m², sendo 17,5m lineares de frente e 205 m², a. construída.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

TERRENO Jardim Universitário II com 408 m², esquina fechado com muro, preço R$ 100.000,00 (Ótima Localização).

TERRENO Jardim Universitário II com 390,00 m². 13,00 x 30,00 - Vista para a cidade, preço R$ 50.000,00.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

CHÁCARA Agreste com, 2.200 m² plano. (Ótima Localização). Preço R$ 100.000,00.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra · Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA Parque do Lago – 3 dorms (suíte), sala, coz, banh, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dorms, sala, copa, coz, banh, garagem, quintal. Fundo- 1 dorm, banh, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Centro - 4 dorms (suíte) tudo com armário, sala de jantar, cozinha planejada, churrasqueira, cômodo no fundo, banheiro social. Ref.: 1734-A

CASA Jardim Paulista - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1411

CASA Jardim Haydee - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

CASA Bairro Dadá Marinelli - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1731-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dorms com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

CASA Vila Centenário - 3 dorms, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal, 1 casa no fundo. Ref. 1730-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dorms (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Jardim das Rosas - 3 dorms (suíte), sala, cozinha, banh, garagem, quintal, lavanderia. Ref.: 1712-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dorms., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dorms. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dorms., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dorms. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

CASA Jardim das Rosas, 1 dorm, 2 suítes, banheiro, sala, cozinha, copa, área de serviço, área de lazer, 2 garagens, escritório (cômodos em baixo). Ref.: 1681-B

ALUGUEL

CASA Centro – 2 dorms, sala, coz, banh, quintal e garagem. Ref: 0091-1

COMERCIAL Centro – Banh, vestiário, coz no fundo, mezanino, salão em cima com banh, coz, 2 salões com portas separadas. Ref: 1735-1

CASA Parque do Colégio - 3 dorms (suíte), sala, cozinha, lavanderia, sala de jantar, quintal, lavanderia, churrasqueira, garagem, cômodos e banheiro no fundo. Ref.: 1733-1

CASA Av. Romualdo de Souza Brito - 3 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1694-1

Praça Rio Branco,125 - centro

PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815

3651-3840

Creci 3152

R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/ banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Marques do Herval – Centro - 2 sls., 3 dorms., banh., coz., lavand. com banh.

Casa – Rua Atílio Giardini – Jd. Universitário - gar., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte) banh., coz., lavand., quintal. No fundo Edícula com 1 dorm., banh. e coz.

Casa – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., despensa, lavand., coz. externa c/ churrasq., escritório c/ banh., quintal, quadrado de areia e canil.

Casa – Rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo – Parque das Nações - sl. e coz. conjugada, banh., 3 dorms., lavand. e quintal.

Casa – Rua Monsenhor José Mendes – Jd. Nova Pinhal - gar., sl., sl. de TV, lavabo, 3 dorms. (sendo 1 suíte) todos c/ armários, banh., sl. de jantar, adega, despensa, coz., lavand., no fundo 1 dorm. e banh. p/ empregada, e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Av. Romualdo de Souza Brito – Centro - Salão comercial com 190 m².

Comercial – Rua Santo Antônio – Centro - Salão com banh. – 57 m².

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

Comercial – Rua Geraldo Scanapieco – Carvalho Pinto - 2 sls. com banh.

VENDA

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Centenário - gar., sl. de estar, copa, coz., banh. social, 2 dorms. Edícula com lavand., churrasq., fogão a lenha, cômodo de despejo, quintal c / piscina.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889

Creci 12.304/2-J

Rua José Bernardes, 97

centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE

TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis Imobiliária

Av. Nove de Julho, 187 - centro

tel.: [19] **3651-3130**

cel.: [19] **9137-1220**

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, quintal e canil. **Edícula:** 1 dormitório, sala grande e banheiro.

CASA: (V - 0186) **Jd. das Rosas – Parte Sup.**: 4 dormitórios (1 suíte) c/ armários e banheiro. **Parte inf.**: 2 salas, sala de TV, escritório, lavabo, copa/cozinha, c/ armários e dispensa, jardim de inverno, área de serviço. **Área de Lazer:** 2 dormitórios (1 suíte), cozinha, churrasqueira, piscina, mini-quadra, quintal e garagem.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0241) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0197) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese

[19] 9717-2737

Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

UNO FIRE ECONOMY FLEX 09 - 60X 563,00 S/Entr.

PALIO FIRE FLEX 08 - 60X 575,00 S/Entr.

PALIO FIRE gas 2001 - 60X 510,00 S/Entr.

FIESTA HATCH FLEX 4P 2008 - 60X 708,00 S/Entr.

FOX FLEX 2008 - 60X 751,00 S/Entr.

GOL G4 FLEX 4P - 60X 629,00 S/Entr.

Financiamento Especial para PJ (CNPJ). Até 60x sem entrada

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

EDITAIS

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DO BAIRRO AREIÃO E REGIÃO – APRA

Avenida Nove de Julho, s/n – Centro – Casa da Agricultura

CEP 13990-000 | (19) 3651-1673, e-mail: aprapinhal@gmail.com

TERMO DE REFERÊNCIA
LICITAÇÃOAPRANº002/2012
TIPO: MENOR PREÇO E MELHOR TÉCNICA

A ***Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região***, entidade privada sem fins lucrativos, inscrita no Cadastro Nacional dePessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 05.654.989/0001-70, com sede na Casa da Agricultura, Avenida Nove de Julho, SN, Centro, Espírito Santo do Pinhal, torna público, para o conhecimento dos interessados, que fará a **CONCORRÊNCIA**, tipo **Menor Preço e Melhor Técnica**, no âmbito do Convênio nº **755076/2010**, celebrado com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, objetivando a contrataçãode serviçosparaelaboração do Regulamento de Uso da indicação de procedência de Espírito Santo do Pinhal para o produto café.

A presente Cotação Prévia de Preço será regida pelo Decreto nº. 6.170, de 25 dejulho de 2007, pela Portaria Interministerial nº. 127, de 29 de maio de 2008 e suasalterações.

1 OBJETIVO

Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços para*elaboração do Regulamento de Uso da indicação de procedência de Espírito Santo do Pinhal para o produto café.*

2 JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

A presente contratação visa cumprir a **meta4** do referido convênio novalor de R$ 23.000,00 (vinte e três mil reais), conformeconsta no Projeto Básico e Plano de Trabalho que acompanham o termo deconvênio n° 755076/2010celebrado entre Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região

3 ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

A contratada elaborará o Regulamento de Uso da Indicação de Procedência da Região de Espírito Santo do Pinhal para o produto café. O regulamento de uso deverá conter as informações sobre a produção do café na região, detalhando suas especificidades. A empresa deverá por meio de entrevistas junto aos produtores, análises sensoriais e mapas do relevo regional organizar as informações referentes ao cultivo de café e ao produto café, determinando níveis de qualidade associados aos aspectos de produção e armazenagem do produto. Estas informações serão geradas a partir da coleta de amostras representativas junto aos produtores, associações e cooperativas da região de Espírito Santo do Pinhal. Deverão ser estabelecidas análises sensoriais para determinar o padrão de qualidade que será exigido no regulamento de uso, além da determinação dos procedimentos de análise e controle da qualidade que serão exigidos para obtenção do selo. A contratada deverá comprovar por meio documental (curriculum, trabalho realizados) experiência na cafeicultura e processamento de café e análise sensorial da bebida de café, possuir equipe multidisciplinar com ao menos um Engenheiro Agrônomo e desejável ao menos um provador.

O valor de referência para execução deste serviço é de R$ 23.000,00 (vinte e três mil reais) conforme o plano de trabalho que acompanha o termo de convênio n° 755076/2010 celebrado entre Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região.

4. DA ENTREGA DA PROPOSTA

A proposta deverá ser entregue digitada em papel timbrado da empresa, não poderáter emendas, rasuras ou entrelinhas, deverá estar datada, conter nome ou razãosocial, endereço completo, telefone, fax e e-mail e deverá estar assinada pelorepresentante legal de empresa. Todos os valores da proposta deverão vir expressosem moeda nacional corrente e com validade não inferior a sessenta (60) dias. A proposta deverá ser entregue até **às 18h00min do dia 06 de fevereiro de 2012,** na sede da APRA, Casa da Agricultura, Avenida Nove de Julho, SN, Centro – Casa da Agricultura, Espírito Santo do Pinhal, ou então enviada, via e-mail até odia especificado acima. O endereço eletrônico de envio das propostas é:aprapinhal@gmail.com. Em anexo à proposta deva seguir cópia das certidões que comprovam aboa regularidade da empresa junto aos órgãos públicos sendo elas:fazendas federais, estaduais e municipais (com exceção do DF); FGTS;INSS. (em caso de propostas enviadas por e-mail, as certidões podem serenviadas em formato digitalizado para o endereço aprapinhal@gmail.com).

5. DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

Serão desclassificadas as propostas que:
a) não atendam às exigências contidas nos itens 3 e 4;
b) apresentem descontos excessivos ou manifestamente inexeqüíveis;
c) ofereçam vantagens ou alternativas não previstas, de interpretação dúbiaou rasuradas, ou ainda que contrariem no todo ou em parte o presenteEdital.
d) A escolha recairá pela proposta que apresentar MAIOR DESCONTOPERCENTUAL ÚNICO sobre o faturamento, e a MELHOR TÉCNICA QUE ATENDA AO OBJETIVO dentre as empresasclassificadas.
e) Havendo empate entre duas ou mais propostas a classificação será feitapor sorteio;
f) O resultado da avaliação das propostas será dirigido às empresas via emaile por ofício.

6. DO PRAZO DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Contratada iniciará a prestação destes serviços imediatamente após aassinatura do instrumento contratual tendo como prazo de 05 (cinco) meses para a conclusão do serviço.

7.DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

O prazo de vigência do contrato será de 05 (cinco) meses.

8. FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento será realizado em até 10 (dezdias) após a emissão da fatura correspondente aosserviços prestadosconstantes no projeto, mediante crédito na conta bancária de titularidade do(s) prestador(es) de serviço.

Espírito Santo do Pinhal, 21 de janeiro de 2012.

Henrique Antônio Leite Gallucci
Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região

COMUNICADO

TECHNO METAIS PERFURADOS LTDA – ME, torna público que recebeu da CETESB Licença previa e de Instalação nº 63000132 e requereu a Licença de Operação p/ Serviços perfuração de chapas metálicas, na Rua Geraldo Signorini, 420 – Monte Alegre II - Espírito Santo do Pinhal – SP.

A empresa **C. R. Contini & CIA Ltda. EPP**, localizada na Rodovia SP 342, n° 400, km 199,4, nesta cidade, Inscrição Estadual 530.101.592.114, CNPJ 11.340.754/0001-07 e Inscrição Municipal 111649 torna público o extravio de Nota Fiscal Fatura Série 2, números 851 e 867.

ORAÇÃO

SALMO 38

Leia o "Salmo 38" três vezes ao dia, durante três dias. Faça dois pedidos difíceis e um impossível. Mande publicar, após quatro dias, aguardando os pedidos serem realizados. **M.T.Q.C.**

3651-1055

a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

OPORTUNIDADE

CASA JARDIM UNIVERSITÁRIO

3 dormitórios, duas salas, cozinha planejada, garagem 2 carros com portão elétrico, jardim entrada, sala de TV, área de serviço, 4 banheiros, ótima localização. R$ 380.000 à vista. (19) 8833-7325.

VENDIDO

VENDO IMÓVEL - ALTÍSSIMO PADRÃO

3 andares, quintal com 70 m², canil, portões automáticos, energia solar, suítes com hidromassagem, iluminação solar, com telhado de vidro Blindex, sala de estar com 55 m², sala de TV, cozinha e copa com 70 m², garagem para 8 carros, salão de festa, 7 banheiros, área de serviço, 3 dormitórios, escritório, jardim de inverno. Área total construída de 485 m². R$ 450.000,00. Falar com Renato [19] 3651-1025/8833-7325.

OPORTUNIDADE ÚNICA

Vendo Drogaria Brasil (Farmácia Brasil) funcionando com carteira de clientes, estoque de medicamentos e perfumaria, abaixo do preço de custo. É só começar a vender, passagem obrigatória, porque está no centro e no melhor ponto da cidade de Pinhal, com toda infraestrutura fiscal e informatizada. Interessados: [19] 8833-7325/ 3651-1025. Preço à vista R$ 180.000,00. Imperdível para quem quer ganhar dinheiro.

Assine o **A Cidade**

3651-1055
3651-8146

APCS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DA CADEIA SUINÍCOLA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Paulista da Cadeia Suinícola, em conformidade com o Estatuto da Entidade e com base no art. 17°, convoca os senhores sócios efetivos, no uso e gozo de seus direitos estatuários, a participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 30 de Janeiro de 2.012, às 15h, na cidade de Campinas, sito à Avenida Brasil, 2340, nas dependências do auditório da Coordenadoria da Defesa Agropecuária, piso térreo, para deliberar a seguinte ordem do dia:

1. Aprovar norma referente à própria Assembleia Geral;
2. Apresentação e Aprovação do Relatório da Diretoria e o Balanço Geral da Entidade;
3. Eleger os Membros do Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da Associação Paulista da Cadeia Suinícola.

Valdomiro Ferreira Júnior
Presidente Executivo APCS

Assine o **A Cidade**

3651-1055
3651-8146

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LAZARO TORRES**	NOME	**ELSA REGINA SCARAMUZZA MACHADO**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	SANTO ANTONIO DO JARDIM – SP
NASCIMENTO	30/05/1969	NASCIMENTO	09/08/1965
PAI		PAI	BENEDITO SCARAMUZZA
MÃE	NAIR TORRES	MÃE	MARIA APARECIDA ELIAS SCARAMUZZA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	VIÚVA
PROFISSÃO	VIGILANTE	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA ALBERTO BARALDI, 100, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA ALBERTO BARALDI, 100, JARDIM VARAM

NOME	**DIEGO RODRIGUES MENDONÇA**	NOME	**THAIS CRISTINA DO PRADO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	30/01/1990	NASCIMENTO	04/01/1994
PAI	LUIS DONISETI MENDONÇA	PAI	LAERCIO DONIZETTI DO PRADO
MÃE	MADALENA RODRIGUES DA SILVA MENDONÇA	MÃE	MARIA ALGUIMAR VICENTE DO PRADO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR VICENTE MIGUEL, 30, JARDIM HAYDÉE	RESIDÊNCIA	FAZENDA FLORESTA, BAIRRO FUNIL

NOME	**RENER REGES DANTAS**	NOME	**RENATA MARIA SAGIORATO**
NATURAL	OURICURI – PE	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	19/11/1974	NASCIMENTO	15/11/1981
PAI	EDESIO DANTAS VIANA	PAI	OMALDO SAGIORATO
MÃE	MARIA IRACI REGES DOS SANTOS	MÃE	NEUSA APARECIDA CASEMIRO SAGIORATO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	GUARDA CIVIL	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA SÃO VICENTE, 248, APT. 42D, BAIRRO BELA VISTA, SÃO PAULO-SP	RESIDÊNCIA	RUA ERNESTO SELITTO, 10, VILA ROSELI

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

DEL CLARO
cirurgia plástica
DRA. ALESSANDRA G. WATASE DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
rua Pelotas, 712 • Vila Mariana
11 5575-1611
São Paulo-SP
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CIO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento

☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

Dra. Paulini Fiorini Dias
CRM 100.633
Ginecologia - Obstetrícia
Colposcopia
Clínica Newton Duarte Dias

Rua 16 de Abril, 370
Tel. (19) 3661-2003 - Cel. (19) 8132-5909

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular.
Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia.
Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

CLIMEDI
clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº. 3.680, DE 16 DE JANEIRO DE 2012

(Projeto de Lei nº 174/2011, de autoria dos Vereadores Cristina Brandão Domingues e José Maria Martelli Scannapieco)
Institui no Município de Espírito Santo do Pinhal homenagem ao Cardeal Dom Sebastião Leme.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legal;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica instituída no Município de Espírito Santo do Pinhal comemoração solene em homenagem ao Cardeal Dom Sebastião Leme, a ser levada a efeito na penúltima semana do mês de junho, de cada ano.

Artigo 2º - Fica criada a Medalha "Cardeal Leme", a ser atribuída a um(a) cidadão(ã) que se destaque em atividades junto às áreas educacional, religiosa, empresarial, assistencial e cultural.

§ 1º - Será condecorado(a) com a Medalha referida neste Artigo, apenas um(a) cidadão(ã) ao ano, oriundo de uma das áreas citadas, alternadas de acordo com a seguinte sequência: educacional; religiosa; empresarial, assistencial e cultural e assim sucessivamente.

§ 2º - A Câmara Municipal solicitará às instituições componentes da área a ser homenageada, a indicação de nomes e de posse dos mesmos, procederá ao sorteio para se apurar quem será o(a) homenageado(a) escolhido(a) e em seguida, formalizará o pertinente Ato.

Artigo 3º - A homenagem ao Cardeal Dom Sebastião Leme obedecerá a seguinte ordem:

a) 1º dia – Ato Solene na Câmara Municipal, durante sessão legislativa, com dissertação em tribuna, a respeito de Dom Sebastião Leme e entrega da Medalha "Cardeal Leme", de acordo com o disposto no Artigo 2º, desta Lei e respectivos Parágrafos.

b) 2º dia – Ato artístico-cultural no Cine Theatro Avenida.

Artigo 4º - Para o quarto domingo do mês de junho será solicitada celebração religiosa em Ação de Graças pela elevação ao Cardinalato de Dom Sebastião Leme – ilustre filho desta terra, a ocorrer preferencialmente à noite.

Artigo 5º - Caberá aos Departamentos de Educação e de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal a organização do ato artístico-cultural, mencionado no Artigo anterior.

Artigo 6º - As despesas necessárias à execução desta Lei correrão por conta de verbas próprias, consignadas no respectivo orçamento.

Artigo 7º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 16 de janeiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 16 de janeiro de 2012.

O SECRETÁRIO:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 321,30

3651-1055 a cidade

EXPERIMENTE
Banca Matriz — Praça Independência, s/n — 8124 0162
Mercearia Brizante — Av. dos Trabalhadores, 185 — 3651 3123
Mercearia São Benedito — R. Francisco Glicério, 62 — 3651 5100
Padaria Pão Nosso — Praça José Fábio Raimundo, 100 — 3651 5115
Padaria Santa Cruz — R. Jacob Worms, 50 — 3651 6105
Padaria Santa Rosa — R. Ver. Estevo de Fillippi, 540 — 3651 3862
Padaria São João — R. Cel. Joaquim Leite, 151 — 3651 3057
Padaria São Paulo — R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200 — 3651 3249
Padaria Sobrado — R. Antonio Augusto, 348 — 3661 1140
Padaria Universitária — R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440 — 3661 5148
Padaria Vovó Joana — R. José Bonifácio, 115 — 3651 2214
Papelaria Noventa — R. José Bonifácio, 109 — 3651 2361
Papelaria Pinhal — R. Pref. Lessa, 151 — 3651 7276
Supermercado Biazoto — Av. Ver. Estevo de Filippi, 65 — 3661 9661
Supermercado Liceras — R. Mário Passotto, 20 — 3651 3071
Supermercado Rede Forte — R. Floriano Peixoto, 912 — 3651 1373
Doces Encontros — Praça Treze de Maio, 54 — 3651 6345
EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº. 3.677, DE 16 DE JANEIRO DE 2012

(Projeto de Lei nº 171/2011, de autoria do Vereador João Bertoldo Sobrinho)
Atribui o nome de Pedro Brentegani à estrada municipal que especifica.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica atribuído o nome de Pedro Brentegani à estrada municipal situada no prolongamento da Avenida do Café até a Fazenda Glória.

Artigo 2º - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a colocar placas no início e no final da referida estrada municipal com a denominação constante no artigo anterior.

Artigo 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 16 de janeiro de 2012.

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 16 de janeiro de 2012.

José Maria Martelli Scannapieco
Secretário da Prefeitura

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 178,50

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI 3.678, DE 16 DE JANEIRO DE 2012

(Projeto de Lei nº 172/11, de autoria do Vereador Marcelo Leandro Braga Palini – Chila)
Atribui o nome de Belmiro Floreze à estrada municipal que especifica.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica atribuído o nome de Belmiro Floreze à estrada municipal que se inicia ao lado da Rodovia SP-342, entrada da Concrelix até o Bairro Catingueiro, em nosso Município.

Artigo 2º - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a colocar placas no início e no final da referida estrada municipal com a denominação constante no artigo anterior.

Artigo 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 16 de janeiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 16 de de janeiro de 2012.

O SECRETÁRIO:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 179,52

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI 3.679, DE 16 DE JANEIRO DE 2012

(Projeto de Lei nº 173/2011, de autoria do Vereador Marcelo Leandro Braga Palini – Chila)
Atribui o nome de Domingos Migliorini à estrada municipal que especifica.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e e ela sanciona e promulga a seguinte Lei;

Artigo 1º - Fica atribuído o nome de Domingos Migliorini à Estrada da Perobinha, que liga o Bairro de Santa Luzia à Fazenda Maravilha.

Artigo 2º - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a colocar placas no início e no final da referida estrada municipal com a denominação constante no artigo anterior.

Artigo 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 16 de janeiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 16 de janeiro de 2012.

O SECRETÁRIO:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 174,42

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

REGULAMENTO

ELEIÇÃO DA CORTE DO CARNAVAL 2012
(Rei Momo, Rainha e Princesa)

ARTIGO 1º – A eleição para escolha da CORTE DO CARNAVAL de Espírito Santo do Pinhal 2012, será realizada pela Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal/Departamento de Cultura e Turismo, obedecendo normas contidas no presente Regulamento.

ARTIGO 2º – Os vencedores da eleição de que trata o Artigo 1º celebrarão contrato com empresa especializada em organização de eventos, com objetivo de representação da CORTE DO CARNAVAL 2012, com as seguintes atribuições:
1. Participar dos desfiles carnavalescos no Carro da Corte, no sábado, domingo e terça-feira de carnaval, dias 18, 19 e 21 de março de 2012;
2. Ciceronear e acompanhar a passagem de cada uma das escolas de samba nos desfiles carnavalescos de 2012;
3. Participar dos shows e matinês que serão promovidos na Praça da Independência nos dias dos festejos carnavalescos;
4. Registrar presença em atividades e/ou eventos , quando convocados(as) pelo Departamento Municipal de Cultura e Turismo , no período de vigência do mandato da CORTE.

PARÁGRAFO 1º – Para a participação em cada um dos eventos acima mencionados o Departamento de Cultura e Turismo se responsabilizará pelo transporte da corte com horários previamente estabelecidos, sendo que cada integrante da Corte deverá seguir rigorosamente o horário para que não prejudique a agenda prevista.

PARÁGRAFO 2º: - Fica, a critério de cada um dos integrantes da Corte do Carnaval 2012, a aceitação de convites para participação em eventos privados, como clubes e bailes, desde que a data e horário não seja conflitante com a agenda pública, e mediante prévia concordância da direção do Departamento Municipal de Cultura e Turismo.

ARTIGO 3º – São requisitos para inscrição e participação na eleição para REI MOMO, RAINHA e PRINCESA DO CARNAVAL 2012:
a) Ser brasileiro(a);
b) Residir na cidade de Espírito Santo do Pinhal;
c) Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
d) Disponibilidade de horários para cumprir agenda de atividades estabelecida pelo Departamento Municipal de Cultura e Turismo;
e) Não ser membro de nenhuma escola de samba.

ARTIGO 4º - Servidores credenciados pelo Departamento Municipal de Cultura e Turismo receberão as inscrições de interessados(as), que deverão comparecer, pessoalmente, na sede do respectivo setor público, localizado no prédio da Biblioteca e Museu Municipal, à Praça da Independência, nº 275-Centro, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, portando a documentação especificada no Artigo 6ºdo presente Regulamento.

ARTIGO 5º – As inscrições estarão abertas no período de 23 a 30 de janeiro de 2012, nos horários:
De 2ª a 6ª feira: 09 às 12 horas;
13 às 17 horas.
Sábado: 09 às 15 horas

ARTIGO 6º – No ato da inscrição o(a) candidato(a) deverá preencher uma ficha e Termo de Adesão ao Regulamento, apresentando os documentos(original e cópia) a seguir especificados:
a) Fotografia 3 x 4 recente;
b) Cédula de Identidade(RG)
c) CPF – Cadastro de Pessoa Física
d) comprovante de conclusão do ensino fundamental.

ARTIGO 7º - O(a) Candidato(a) deverá assinar Termo de Adesão às normas e disposições contidas no presente Regulamento.

PARÁGRAFO 1º – A prestação de falsas informações implicará na desclassificação imediata do candidato(a) ao processo de escolha.

ARTIGO 8º – O Corpo de Jurados será constituído por pessoas convidadas, em número ímpar e nunca inferior a 3(três), e terá seu Presidente eleito entre seus pares.

ARTIGO 9º – No julgamento dos(as) candidatos(as) os jurados deverão observar os seguintes quesitos:
a) Simpatia e espírito carnavalesco;
b) Desembaraço e sociabilidade;
c) Estética corporal e samba no pé;
d) conhecimento básico da cidade, comprovado em entrevista a ser realizada no dia da eleição.

ARTIGO 10 – O Departamento Municipal de Cultura e Turismo poderá convocar os(as) candidatos(as) através de cartas, telefonemas, e-mail ou outro meio de comunicação, para participação em reuniões.

ARTIGO 11 – A eleição será realizada em uma única fase.

ARTIGO 12 – A eleição de escolha será realizado GPEA , situado à Avenida Oliveira Mota, nº 01, centro, no dia 03 de fevereiro de 2012, às 20 horas e consistirá na apresentação dos(as) candidatos(as) regularmente inscritos(as).

ARTIGO 13 – Os(as) candidatos(as) se apresentarão em 3(três) momentos, sendo eles:
a) candidatos(as) em traje livre, quando serão entrevistados(as) pelo apresentador do evento, como parte do julgamento a contribuir para a avaliação do corpo de jurados, nos quesitos desembaraço, sociabilidade e conhecimento básico da cidade;
b) Candidatas em traje de banho (biquini), para julgamento de estética corporal ;
c) apresentação de samba no pé, com acompanhamento das baterias das Escolas de Samba Pinhal Jardim e Monte Alegre.

PARÁGRAFO 1º – O Departamento Municipal de Cultura e Turismo na hipótese de grande quantidade de candidatos(as) inscritos(as) poderá criar fases de classificação para melhor atender as finalidades da eleição.

ARTIGO 14 – A ordem de apresentação dos(as) candidatos(as) será determinada por sorteio a ser realizado em data anterior à eleição, com acompanhamento do Departamento de Cultura e Turismo.

ARTIGO 15 – Os vestuários usados nas apresentações serão de providência e responsabilidade exclusiva dos(as) candidatos(as).

ARTIGO 16 – Cada jurado receberá da Comissão Especial de Carnaval uma pasta contendo cédulas de votação, com nomes de todos(as) os(as) candidatos(as) concorrentes, devendo atribuir em campo específico, nota inteira de 5(cinco) a 10(dez) pontos, para os quesitos estabelecidos no Artigo 9º deste Regulamento.

PARÁGRAFO 1º – Serão recolhidas as cédulas de votação ao término das apresentações, preenchidas e assinadas pelos jurados, promovendo-se a apuração dos votos e o anúncio dos(as) eleitos(as).

PARÁGRAFO 2º - Serão eleitos(as) os(as) candidatos(as) que obtiverem maior pontuação na somatória das notas apuradas.

PARÁGRAFO 3º – Ocorrendo empate entre candidatos(as), serão consideradas, para desempate, as maiores notas obtidas na ordem dos quesitos "samba no pé" e "estética corporal", "Desembaraço" e "sociabilidade" , "simpatia" e "espírito carnavalesco".

PARÁGRAFO 4º - Permanecendo o empate, a decisão , por "voto minerva" , será do Presidente do Corpo de Jurados.

ARTIGO 17 – Os(as) candidatos(as) terão direito a indicar um provável fiscal, para a conferência dos votos, entre 3(três) que serão sorteados em momento anterior à apuração.

ARTIGO 18 – As decisões do Corpo de Jurados serão definitivas, não cabendo aos(às) candidatos(as) emendar recurso de qualquer espécie.

ARTIGO 19 – Os(as) candidatos(as) declarados(as) eleitos(as) como REI MOMO, RAINHA e PRINCESA DO CARNAVAL 2012 serão coroados(as) e receberão suas faixas assim que anunciados(as) no evento.

ARTIGO 20 – Receberão os(as) eleitos(as) REI MOMO, RAINHA e PRINCESA, premiação por parte da empresa organizadora do evento, nos respectivos valores:

a) REI MOMO..... R$ 600,00
b) RAINHA ..... R$ 600,00
c) PRINCESA ..... R$ 400,00

PARÁGRAFO 1º – Os(as) eleitos(as) para representação da CORTE DO CARNAVAL 2012 receberão as premiações especificadas no "caput" do presente artigo, em data de 24/02/2011, comprovado o integral cumprimento dos compromissos constantes da agenda pública previamente definida.

PARÁGRAFO 2º – Os(as) eleitos(as) estarão sujeitos ao desligamento da CORTE, pelo não cumprimento da agenda de atividades, excesso de bebidas e congêneres, desrespeito aos organizadores, Corpo de Jurados ou ao Público e/ou por descumprimento de qualquer outra disposição estabelecida neste Regulamento e em instrumento contratual celebrado com empresa especializada responsável pela organização do evento.

ARTIGO 21 – Será de responsabilidade da Prefeitura Municipal/Departamento de Cultura e Turismo o fornecimento de 1(um) traje completo para cada representante da CORTE do Carnaval 2012, para participação nos festejos carnavalescos.

ARTIGO 22 – Os trajes fornecidos aos integrantes da CORTE do Carnaval 2012, com exceção das sandálias usadas pela RAINHA e PRINCESA, deverão, obrigatoriamente, ser entregues ao Departamento Municipal de Turismo em data anterior ao pagamento da premiação.

PARÁGRAFO 1º – A não devolução dos trajes respectivos inviabilizará o recebimento da premiação.

ARTIGO 23 - Nenhuma despesa poderá ser efetuada ou autorizada pelos integrantes da CORTE DO CARNAVAL 2012 em nome da Prefeitura Municipal/Departamento de Cultura e Turismo e/ou da empresa especializada organizadora do evento.

ARTIGO 24 – Todas as apresentações públicas da CORTE serão orientadas e supervisionadas pelo Departamento Municipal de Cultura e Turismo.

ARTIGO 25 – Reserva-se o Departamento Municipal de Cultura e Turismo o direito de desclassificar o(a) concorrente que se recusar a cumprir ou dificultar o cumprimento deste Regulamento, bem como aquele(a) que apresentar conduta imprópria ou falta de decoro, incompatível com a representação do título.

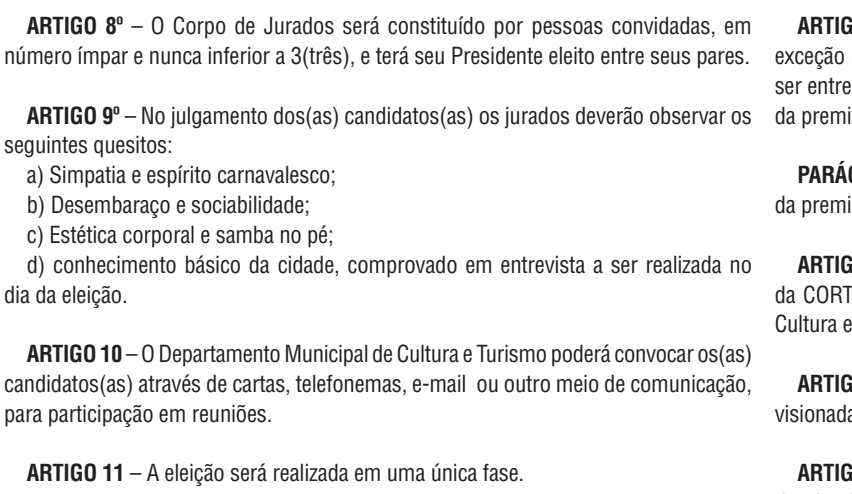
ARTIGO 26 – Toda e qualquer situação omissa neste Regulamento será resolvida pelo Departamento Municipal de Turismo, através de sua direção.

ARTIGO 27 – O mandato da CORTE terá vigência compreendida entre a data da eleição e a transmissão das coroas e faixas aos(às) sucessores(as).

Espírito Santo do Pinhal, 21 de janeiro de 2012.

DEPARTAMENTO DE CULTURA E TURISMO
Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 944,86



Assine o
A Cidade

3651-1055
3651-8146

FUNCAMP
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP

O Ambulatório Médico de Especialidades AME - Mogi Guaçu, através da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - FUNCAMP torna públicas as vagas abaixo:

062/2012	Analista de Suporte de Rede de Informática
061/2012	Técnico em Manutenção
060/2012	Auxiliar de Hotelaria
059/2012	Copeiro (a)
058/2012	Assistente Administrativo
057/2012	Técnico de Enfermagem
056/2012	Auxiliar de Enfermagem
055/2012	Enfermeiro
054/2012	Médico Otorrinolaringologista
053/2012	Médico Cardiologista
052/2012	Médico Ecocardiografista
051/2012	Médico Oftalmologista
050/2012	Médico Cirurgião Geral
049/2012	Médico Obstetra - Alto Risco
048/2012	Médico Endocrinologista Pediátrico
047/2012	Médico Neurofisiologista
045/2012	Técnico de Radiologia
043/2012	Farmacêutico
042/2012	Fonoaudiólogo
041/2012	Nutricionista
040/2012	Psicólogo
039/2012	Assistente Social

Para mais informações, acesse: www.funcamp.unicamp.br

SAÚDE

Ansiolíticos estão entre remédios mais consumidos pelos brasileiros

Os ansiolíticos estão entre os remédios conhecidos por "tarja preta", que só poderiam ser comprados em farmácias registradas e autorizadas pela Anvisa

DA REDAÇÃO

Anvisa investiga possíveis excessos médicos na prescrição de medicamentos de uso controlado REPRODUÇÃO

Apesar de serem de uso controlado, os ansiolíticos, indicados para o controle de ansiedade e tensão, estão entre os medicamentos mais consumidos no país nos últimos anos. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), esses inibidores do sistema nervoso central têm sido mais consumidos no Brasil do que muitos medicamentos que não exigem receita médica.

Responsável por fiscalizar a produção e a comercialização de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, a Anvisa divulgou na sexta-feira, 20, boletim técnico contendo uma série de informações a respeito do consumo de medicamentos controlados.

De acordo com o Boletim do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados, desde 2007 os ansiolíticos feitos a partir de substâncias como clonazepam, bromazepam e alprazolam são os mais consumidos entre os 166 princípios ativos listados na Portaria SVS/MS nº 344, que inclui também as substâncias usadas em outros medicamentos de uso controlado, como emagrecedores e anabolizantes.

Os ansiolíticos estão entre os remédios conhecidos por "tarja preta", que só poderiam ser comprados em farmácias registradas e autorizadas pela Anvisa a comercializar os medicamentos listados na Portaria 344. Não é difícil, contudo, encontrar na internet quem os ofereça como solução para curar a tristeza —qualquer que seja a causa— e até a insônia.

De acordo com a Anvisa, a venda legal de Rivotril —nome com o qual é comercializado o ansiolítico produzido a partir do clonazepam— saltou de 29,46 mil caixas em 2007 para 10,59 milhões em 2010. A Anvisa estima que só em 2010 os brasileiros gastaram ao menos R$ 92 milhões com Rivotril.

Entre os ansiolíticos, o segundo mais comercializado, o Lexotan —bromazepan—, vendeu, em 2010, 4,4 milhões de unidades. Já o Frontal —alprazolam— registrou 4,3 milhões de unidades.

Os técnicos chamam a atenção para o grande volume de receitas de remédios controlados, em geral, prescritas por dentistas e médicos veterinários, percentualmente maior que a quantidade recomendada por médicos.

Excessos médicos

A Anvisa investiga possíveis excessos médicos na prescrição de medicamentos de uso controlado. Segundo o diretor-presidente da agência, Dirceu Barbano, alguns profissionais têm receitado uma quantidade muito grande desses remédios, gerando o que ele classificou como "situações suspeitas".

"A Anvisa já está empenhada na apuração dessas distorções", afirmou Barbano, evitando dar detalhes sobre as suspeitas. "Elas vão ser tratadas nas devidas apurações e divulgadas à medida que algo for comprovado".

Barbano lembrou que a agência vem monitorando os casos considerados atípicos envolvendo os medicamentos controlados desde 2009, quando o país passou a discutir a prescrição indiscriminada de remédios para emagrecer. Em outubro de 2011, a Anvisa baniu do mercado os emagrecedores à base de anfetamina. Pesquisas apontavam para o risco desses medicamentos causarem problemas cardíacos e ao sistema nervoso central.

De acordo com Barbano, na época, graças ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), foi possível identificar casos de profissionais que chegavam a prescrever 50 tratamentos à base de inibidores de apetite por dia. Algo que, segundo o diretor-presidente, pode agora estar ocorrendo com outros medicamentos controlados.

"Agora, como naquelas situações, temos que identificar o profissional, como ele obteve os talonários de receita, se a vigilância sanitária municipal já tomou providências, se, quando configurado o comportamento indevido, isso foi comunicado ao conselho de medicina".

Barbano diz que somente a partir dos próximos relatórios, com os dados consolidados de 2011 e os preliminares de 2012, será possível apontar medidas que as autoridades sanitárias devem adotar. "Espero que essas informações sirvam para que tenhamos uma série histórica não só sobre o consumo, mas também das distorções, para verificar se elas se repetem, onde e por quais profissionais".

Sobre o boletim divulgado pela Anvisa, Barbano diz que os números não são fidedignos. De acordo com ele, até 2008, poucas farmácias autorizadas a vender os medicamentes tarja preta prestavam informações em tempo real ao SNGPC. E, apesar de uma melhora gradativa na qualidade das informações fornecidas ao sistema, ainda não são todos os estabelecimentos que fornecem os dados, o que o diretor-presidente acredita que ocorra em breve.

"Estamos chegando ao número que é efetivamente comercializado. Isso irá nos permitir dizer se os números são ou não são altos para o Brasil. Por enquanto, temos um número crescente de prescrições e estamos tentando caracterizar quais são os produtos e quem são os profissionais que os recomendam para, então, analisar o que deve ser feito", concluiu Barbano.

INVESTIMENTOS

OAB e AMB apostam em lei de iniciativa popular para garantir mais investimentos em saúde

Para tramitar no Congresso Nacional, o projeto de iniciativa popular deve ter a assinatura de pelo menos 1% do eleitorado nacional, que hoje está em cerca de 135 milhões

DA REDAÇÃO

O veto a vários pontos da lei que regulamenta os gastos públicos em saúde levou a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Associação Médica Brasileira (AMB) a lançarem a proposta de uma lei de iniciativa popular para garantir mais investimentos na área. A parceria foi anunciada na quarta-feira, 18, pelas duas entidades, que agora analisam os detalhes técnicos do projeto.

Os presidentes da OAB, Ophir Cavalcante, e da AMB, Florentino de Araújo Cardoso Filho, entenderam que as novas regras, aprovadas pela presidenta Dilma Rousseff na segunda-feira, 16, são insuficientes para garantir acesso a saúde a todos os brasileiros. Em crítica ao governo, o presidente da OAB afirmou que houve "falta de compromisso com o efetivo aumento das verbas para o setor".

Apesar de ter mantido gastos mínimos de 12% da receita dos estados e 15% das receitas dos municípios em saúde, a presidenta vetou item que vinculava o ajuste da verba repassada à saúde a possíveis variações do Produto Interno Bruto (PIB) nominal do ano. Também foi vetado um item que daria mais transparência aos gastos com saúde, com a criação de contas específicas para o setor.

Para tramitar no Congresso Nacional, o projeto de iniciativa popular deve ter a assinatura de pelo menos 1% do eleitorado nacional, que hoje está em cerca de 135 milhões. Os eleitores devem estar distribuídos em pelo menos cinco estados, com pelo menos 0,3% dos eleitores de cada uma das unidades da Federação.

A lei sancionada

A lei que fixa os gastos com saúde e os percentuais mínimos para investimento a serem observados pela União, estados e municípios foi publicada no Diário Oficial da União na segunda-feira, 16. O governo federal terá de aplicar em saúde um volume igual ao do ano anterior mais a variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB).

De acordo com a norma, os estados e o Distrito Federal terão de aplicar 12% do que arrecadam, enquanto os municípios deverão investir 15% de suas receitas. A proposta de lei que tramitou por mais de dez anos no Congresso foi aprovada em dezembro passado e sancionada na sexta-feira, 13, pela presidenta Dilma Rousseff, que vetou 15 artigos. A lei define o que pode ou não ser considerado gasto com saúde.

De acordo com o texto, os recursos só poderão ser usados em ações e serviços de "acesso universal" que sejam compatíveis com os planos de saúde de cada estado ou município e de "responsabilidade específica do setor de saúde".

Entres os principais investimentos autorizados estão a remuneração dos profissionais de saúde na ativa; os gastos com capacitação de pessoal e investimentos na rede física do Sistema Único de Saúde (SUS); a produção, aquisição e distribuição de insumos, como medicamentos e equipamentos médico-odontológicos; e gestão e ações de apoio administrativo.

Despesas com saúde

As despesas com consumo de bens e serviços de saúde no Brasil atingiram R$ 283,6 bilhões em 2009. Este valor, que inclui gastos das famílias, do governo e de instituições sem fins lucrativos, correspondeu a 8,8% do Produto Interno Bruto (PIB) naquele ano e aponta um aumento de participação do setor em relação a 2008, quando essas despesas representavam 8,3% do PIB. Em 2008, os gastos com saúde totalizaram R$ 251,2 bilhões.

De acordo com a pesquisa Conta Satélite de Saúde, divulgada também no dia 18, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esse movimento pode ser explicado, em parte, "pela queda do PIB em volume nesse ano. Com isso, os gastos com saúde passaram a mobilizar uma parcela maior do PIB, por serem relativamente inelásticos".

O documento também destaca que o aumento do consumo por parte da administração pública contribuiu para o ganho de participação do setor em relação ao PIB. Em 2008, o governo gastou R$ 107,4 bilhões com bens e serviços de saúde —3,5% do PIB—, passando para R$ 123,6 bilhões em 2009 —fatia de 3,8% do PIB.

Enquanto isso, os gastos das famílias e das instituições sem fins lucrativos —igrejas, sindicatos e organizações não governamentais (ONGs)— passaram de 4,7% —R$ 143,8 bilhões— para 4,9% —R$ 160 bilhões— do PIB.

Ainda segundo o levantamento, as despesas públicas per capita com consumo de bens e serviços de saúde foram de R$ 645,27 em 2009. Já as despesas per capita privadas foram de R$ 835,65 no mesmo ano.

VACINAÇÃO

Governo vai incluir vacina heptavalente para crianças no prazo de quatro anos

A gotinha será mantida e aplicada nos reforços aos 6 e 15 meses de idade REPRODUÇÃO

Além de proteger de várias doenças com apenas uma injeção, as vacinas combinadas evitam que os pais tenham de levar os filhos tantas vezes aos postos de saúde

DA REDAÇÃO

O governo vai incluir no calendário de saúde das crianças a vacina heptavalente no prazo de quatro anos, com capacidade de imunizar contra sete doenças de uma única vez.

O Ministério da Saúde assinou um acordo para desenvolver a nova vacina em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Instituto Butantan e a Fundação Ezequiel Dias. A tecnologia que será usada é resultado de um acordo entre a Fiocruz e o laboratório privado Sanofir. A heptavalente vai substituir a pentavalente —difteria, tétano, coqueluche, haemophilus influenza tipo B— e a pólio injetável, que entram no calendário a partir do segundo semestre deste ano, além da de meningite C conjugada.

De acordo com o ministro Alexandre Padilha, além de proteger de várias doenças com apenas uma injeção, as vacinas combinadas, como a penta e a hepta, evitam que os pais tenham de levar os filhos tantas vezes aos postos de saúde.

O governo anunciou ainda a inclusão da vacina injetável contra poliomielite e a pentavalente no calendário a partir do segundo semestre deste ano. A pólio de injeção será dada aos bebês de 2 e 4 meses de idade. A gotinha, também contra a paralisia infantil, será mantida e aplicada nos reforços aos 6 e 15 meses de idade.

Testes

O Instituto Butantan também informou, em nota divulgada pela Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, que serão iniciados este ano os testes em humanos de imunização por via oral contra a hepatite B. Até agora, a vacinação vem sendo feita por meio de injeções subcutâneas. A secretaria não informou, porém, a data em que começam os testes.

De acordo com a nota, estudos inéditos do Instituto Butantan permitiram a descoberta de novo adjuvante, a sílica nanoestruturada, que auxilia na produção de anticorpos para neutralizar o vírus. "Sem o adjuvante, isso era impossível, já que não existia uma maneira de estimular o sistema imunológico, sobrepassando as condições adversas de acidez do sistema gastrointestinal", diz o texto.

Segundo o documento, o novo método de aplicação pode contribuir para o aumento da cobertura vacinal e a redução dos custos da vacinação. As experiências em laboratório mostraram eficácia na imunização e já estão sendo tomadas as providências necessárias para a fase seguinte, que é a da pesquisa clínica.

a cidade

R$ 2,50
EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 21H13

ANO 19 I EDIÇÃO 895 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 28 DE JANEIRO DE 2012

BRUNA MAZARIN

SUSTENTABILIDADE

Mais de 1.200 supermercados aderiram à campanha Vamos Tirar o Planeta do Sufoco e começaram na quarta-feira, 25, a oferecer alternativas sustentáveis a seus clientes em substituição às sacolas plásticas. Veja o que está sendo feito em Pinhal |A8

EX-ALUNOS DA FPE

No sábado, 21, foi formada a associação de ex-alunos da Fundação Pinhalense de Ensino/Unipinhal. O presidente eleito foi Valdomiro Ferreira Júnior. |A5

ORQUÍDEAS

Não há uma "receita padrão" para cuidar de orquídeas. Mas o biólogo Lázaro Cabral explica que existem alguns cuidados primordiais para ter uma planta bonita e saudável em casa |B4

DIVULGAÇÃO

Câmara aprova projeto que regulamenta Lei Geral da Micro e Pequena Empresa

A Câmara Municipal aprovou em segunda votação, em sessão extraordinária realizada na manhã de quinta-feira, 26, projeto que regulamenta a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e do Empreendedor Individual no município, como manda a lei federal. O projeto foi enviado pela Prefeitura no final do ano passado. A primeira votação ocorreu em 22 de dezembro. A presidente Dilma Rousseff sancionou a lei em novembro de 2011 e precisaria ser aprovada no plano municipal, já que grande parte dos benefícios da Lei Geral depende de regulamentação por parte dos estados e municípios. No caso dos municípios, a regulamentação tem de se basear na realidade de cada um, respeitando a sua vocação e suas necessidades. A intenção é implantar uma política de desenvolvimento para cada município inserindo também a micro e pequena empresa. |A2

MAIS DESTRUIÇÃO A forte chuva que caiu no sábado passado, 21, provocou o rompimento da ponte na avenida Rafael Oricchio Neto, que liga o bairro Largo São João à Vila São Pedro. O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil foram até o local e retiraram obstáculos para que a água escoasse, evitando alagamento |A8

Consumo de café no Brasil cresce 3,11% |A7

Zona azul terá reajuste a partir de fevereiro

A partir desta quarta-feira, 1º de fevereiro, a zona azul de uma hora passa de R$ 1 para R$ 1,25, reajuste de 25% após seis anos sem alteração. Pelo contrato entre a Prefeitura e a empresa DCT Tecnologia e Serviços Ltda., de São Paulo, o reajuste teria de ocorrer anualmente. A novidade será a implantação, em fevereiro, do sistema digital: o usuário compra créditos dos monitores, que usarão computador de mão, sem precisar voltar ao veículo estacionado. A fiscalização será feita pela placa do veículo, que estará anotada no computador de mão dos monitores. "Isso trará comodidade e facilidade ao usuário", explica o gerente Jefferson Almagro. |A6

DISPARANDO

Não tenho nada a responder por que não tenho conhecimento disso. Preciso pedir para que o Departamento Jurídico faça esse levantamento para saber o que o promotor está solicitando

MARILZA ROBERTO DA COSTA, prefeita municipal, sobre inquérito aberto pelo MP para investigar possíveis irregularidades em concursos públicos da Prefeitura realizados em 2004 e 2009

Acredito que até março haja uma definição em relação ao aterro sanitário

CARLOS ALFREDO SARCINELLI GONÇALVES, diretor de Meio Ambiente, sobre a negociação entre Prefeitura e International Paper de uma área pertencente à empresa a ser destinada à instalação de novo aterro sanitário

O principal objetivo dessa comissão é buscar comunicação, relacionamento e ajuda de pessoas dispostas a contribuir para o reerguimento do Unipinhal

JOÃO LIAN, cogestor do Unipinhal, sobre o objetivo da comissão interventiva

É utopia desejar uma sociedade com valores éticos e morais, em que, pelo menos, as pessoas obedeçam e façam obedecer à lei? Sim. É uma utopia possível —ao alcance e desejável pela maioria dos brasileiros

HERÓDOTO BARBEIRO, jornalista, lembrando a obra do filósofo italiano renascentista Tommaso Campanella, A Cidade do Sol

O governo tem o dever de ajudar as entidades beneficentes, mas tem de ter controle. Esse é o objetivo. Quem não tiver aprovado no cadastro não terá como ter nenhum recurso do governo

GERALDO ALCKMIN, governador do estado de São Paulo, sobre o Cadastro Estadual das Entidades (CEE), destinado ao cadastramento prévio obrigatório de todas as entidades da sociedade civil sem fins lucrativos que pretendam receber repasses de recursos públicos estaduais

Não sei como reviver tudo aquilo. Talvez só colocando pessoas certas que queiram isso. Mas, infelizmente, os que querem arrumar estão em casa, aposentados

JOÃO BATISTA AMATO, ex-presidente do Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA), sobre a atual situação do ginásio

Eu e meu marido sofremos muito com o declínio do ginásio. Creio que a sociedade em si mudou. Hoje a juventude não se interessa mais por bailes como os de antigamente

CLORINDA DEL GUERRA DE CARVALHO, esposa do falecido capitão Adauto de Carvalho Rosas, também lembrando os tempos áureos do GPEA

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				↑ 22° ↓ 16°	30mm 90%
Dom.				↑ 27° ↓ 14°	2mm 90%
Seg.				↑ 28° ↓ 15°	2mm 88%
Ter.				↑ 28° ↓ 16°	9mm 88%
Qua.				↑ 29° ↓ 17°	2mm 85%

LEI

Câmara aprova projeto que regulamenta Lei Geral da Micro e Pequena Empresa

Projeto passou por duas votações: uma no final do ano e outra na quinta-feira, 26

DA REDAÇÃO

A Câmara Municipal aprovou em segunda votação, em sessão extraordinária realizada na manhã de quinta-feira, 26, projeto que regulamenta a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e do Empreendedor Individual no município, como manda a lei federal. O projeto foi enviado pela Prefeitura no final do ano passado. A primeira votação ocorreu em 22 de dezembro.

A presidente Dilma Rousseff sancionou a lei em novembro de 2011 e precisaria ser aprovada no plano municipal, já que grande parte dos benefícios da Lei Geral depende de regulamentação por parte dos estados e municípios.

Entre as medidas, o projeto amplia em 50% as faixas de enquadramento e o teto da receita bruta anual das empresas do Supersimples. O da microempresa passa de R$ 240 mil para R$ 360 mil e o da pequena sobe de R$ 2,4 milhões para R$ 3,6 milhões. O teto do Empreendedor Individual sobe de R$ 36 mil para R$ 60 mil. Para beneficiá-lo, o governo federal publicou medida provisória para reduzir de 11% para 5% a alíquota de contribuição dos empreendedores individuais para o INSS. Empreendedor Individual é a figura jurídica criada pela lei complementar 128/08, que ampliou os benefícios da Lei Geral. A relação de profissionais que podem aderir ao programa abrange 467 atividades.

As mudanças na Lei Geral beneficiam diretamente 5,5 milhões de empresas que integram o Simples Nacional, em que também estão incluídos 1,6 milhão de empreendedores individuais. Com a lei sancionada em 2011, esses ajustes passaram a valer desde o dia 1º de janeiro.

O Simples Nacional reúne seis impostos federais —IRPJ, IPI, PIS, Cofins, CSLL e INSS patronal, mais o ICMS recolhido pelos estados e o ISS recolhido pelos municípios. A atualização da tabela do Supersimples gera uma redução de 47% nos impostos federais para essas empresas. No setor de comércio, na primeira faixa estão as empresas que faturam até 120 mil e recolhem 4% de imposto. Agora, elas têm o faturamento ampliado para R$ 180 mil e continuam recolhendo imposto de 4%.

A lei também cria o parcelamento, em até 60 meses, de débitos das empresas do Simples Nacional, o que não era permitido. Sem o parcelamento, as empresas beneficiadas agora seriam retiradas do sistema em janeiro de 2012. Também admite-se que as empresas possam exportar até o mesmo valor do seu faturamento bruto anual sem risco de exclusão.

Segundo o Sebrae, 53% dos empregos hoje estão dentro das micro e pequenas empresas, o que significa cerca de 20 milhões de postos de trabalho.

Concorrência pública

No caso de concorrência pública envolvendo compra de até R$ 80 mil, por exemplo, as Prefeituras podem estabelecer a participação das micro e pequenas empresas da cidade ou região, dentro das regras estabelecidas pela Lei de Licitações. Esse tipo de benefício faz parte da Lei Geral e os municípios podem e devem inserir essas pequenas empresas nesse mercado.

A burocracia é a principal dificuldade para se abrir um negócio no Brasil. Em nível federal e estadual, isso já vem melhorando, existem ferramentas para simplificar o processo de abertura de empresa e os municípios precisam aderir a esse programa de simplificação.

Para abrir uma empresa atualmente, o empreendedor é obrigado a se inscrever, isoladamente, em mais de dez órgãos e apresentar mais de 90 documentos. São necessários 152 dias, R$ 2 mil de custos e excessiva quantidade de declarações.

Hoje, o tempo médio para abertura de uma empresa no país varia de 30 a 70 dias, mas, se o município estiver participando do programa de simplificação, o tempo pode variar entre 15 e 30 dias. No estado de São Paulo, entre 100 mil e 150 mil empresas são abertas por ano, das quais 20% acabam fechando por falta de planejamento do próprio empresário, segundo o Sebrae.

Tributação

Pela Lei Geral, a base de cálculo será a média das receitas auferidas nos últimos 12 meses. Há 20 faixas com 20 diferentes alíquotas. As empresas poderão optar pela tributação com base na receita recebida. Isso quer dizer que só será tributado naquele mês o que efetivamente entrou no caixa da empresa. Não haverá mais a bitributação de PIS, Cofins e ICMS. Será possibilitada a dedução para as empresas que comercializem produtos que já tiveram esses tributos recolhidos.

Veja a íntegra da lei aprovada pela Câmara e sancionada pela Prefeitura nas páginas C7 a C10

Tire suas dúvidas

1) O que muda no cálculo e no pagamento de impostos com a implantação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa?

O Supersimples unifica os impostos federais, estaduais e municipais —ISS, PIS, Cofins, IRPJ, CSLL, IPI, ICMS e ISS. No lugar de várias guias de recolhimento, com várias datas e cálculos diferentes, haverá apenas um pagamento, com data e cálculo único de quitação. Além de menos burocracia, haverá redução da carga tributária. A grande maioria das micro e pequenas empresas pagará menos impostos com essa integração. A redução média será de 20% para quem já opta pelo Simples Federal, podendo chegar a 50%, dependendo do estado em que a empresa estiver instalada. Para aquelas empresas que agora poderão optar pelo Supersimples, a redução poderá chegar a 80%. Entretanto, é bom ressaltar que cada caso deve ser analisado individualmente.

2) Vai ficar mais simples abrir uma empresa?

A desburocratização para micro e pequenas empresas não ficou restrita aos impostos. Chegou também para a abertura da empresa. Serão necessários menos comprovantes e documentos. Em vez de vários números de identificação —inscrição estadual, inscrições municipais, CNPJ, entre outros—, haverá um único número baseado no CNPJ. A abertura da empresa será efetuada mediante registro simplificado dos seus atos constitutivos, dispensando as empresas de inscrição em qualquer outro cadastro. Além disso, todas as exigências para a abertura da empresa serão consolidadas e disponibilizadas de uma só vez, para que o empresário saiba o que deve fazer para formalizar seu negócio. A Lei Geral também ajuda aqueles que precisavam esperar meses até conseguir fechar sua antiga empresa para abrir um novo negócio. A baixa da empresa sem atividade há mais de 3 anos será automática, sendo os débitos tributários assumidos pelos sócios.

3) A obtenção dos alvarás de funcionamento ficará mais simples?

No médio prazo, será possível que a empresa tenha funcionamento imediato por meio da emissão de um Alvará de Funcionamento Provisório. Os órgãos envolvidos na abertura e no fechamento de empresas, e responsáveis pela emissão de licenças, alvarás e autorizações de funcionamento, somente realizarão vistorias após o início de operação do estabelecimento, exceto nos casos de risco considerado alto para empregados e consumidores dessas empresas.

4) Os pequenos negócios terão mais facilidades de participar das licitações e vender para o governo?

A partir da regulamentação da Lei Geral, os órgãos públicos poderão dar preferência aos pequenos negócios em suas licitações. Está previsto que as licitações de até R$ 80 mil poderão ser feitas exclusivamente para micro e pequenas empresas. Também será permitida a sua subcontratação por empresas de maior porte e a possibilidade de fornecimentos parciais de grandes lotes, quando empresas de pequeno porte terão preferência caso os preços sejam próximos aos das grandes. Espera-se que R$ 34 bilhões sejam vendidos pelas pequenas empresas para os governos dos municípios, dos estados e da União.

5) Quais as vantagens de se formalizar?

Com tantos fatores que ajudarão a impulsionar os pequenos negócios, a Lei Geral estimulará que milhões de empresas saiam da informalidade. O registro da empresa amplia os horizontes do negócio, pois permite vender para grandes empresas e para o governo, dá acesso a linhas de crédito e à tecnologia, entre outras oportunidades. Segundo estudo do McKinsey Global Institute, uma redução de 20% na informalidade seria capaz de elevar a taxa de crescimento brasileiro em pelo menos 1,5%.

POLÍTICA

Coordenadoria regional do PSDB realiza congresso em Mococa

Desenvolvimento regional foi largamente debatido e uma gama de propostas produzidas no congresso será encaminhada às lideranças federais, estaduais e municipais

DA REDAÇÃO

A coordenadoria regional do PSDB de São João da Boa Vista, composta por 16 cidades —entre elas Espírito Santo do Pinhal— realizou o 1º Congresso Regional do PSDB, na cidade de Mococa, nos dias 20, 21 e 22 de janeiro. Participaram do evento o senador Aloysio Nunes, Pedro Tobias, presidente do diretório estadual do PSDB-SP; Sidney Beraldo, secretário da Casa Civil; Silvio Torres, secretário estadual de Habitação; Marcos Campagnone, coordenador de Formação e Aperfeiçoamento do Instituto Teotônio Vilela (ITV); Marcos Monteiro, presidente da Imprensa Oficial e coordenador de Estudos e Pesquisas do ITV; Paulo Mathias, presidente da Juventude do PSDB-SP, além de delegados, membros de diretórios, filiados e militantes partidários. No total, eram mais de 500 pessoas.

A delegação de Pinhal contou com a participação de 19 pessoas, destacando-se o presidente do PSDB local, Pedro Osmar do Amaral, o pré-candidato à Prefeitura de Pinhal, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e Aguinaldo Catanoce, membro da coordenadoria regional.

Durante o encontro, também foi realizado o curso Uma Visão Social Democrata, do Instituto Teotônio Vilela, em que foram abordados temas como ética, justiça social, legislação eleitoral e marketing político, entre outros. Também houve um momento dedicado à apresentação das necessidades identificadas nos municípios participantes e uma proposta direcionada ao desenvolvimento da região. Representando o PSDB de Espírito Santo do Pinhal, Zeca Bene apresentou as principais reivindicações para o município e deu destaque à proposta regional que trata da criação de um consórcio público regional para instalação de uma usina de compostagem de lixo, um problema que afeta várias cidades da região e que foi tema de algumas apresentações com vistas aos interesses e necessidades regionais. Ao final do congresso, foi lida a "Carta de Mococa" (ver box), principal documento gerado durante a realização do evento e que será encaminhado ao governador do estado, Geraldo Alckmin, para que tome ciência dos resultados e das necessidades dos municípios que compõem a coordenadoria regional de São João da Boa Vista.

José Benedito (Zeca Bene), Barros Munhoz e Pedro Osmar no congresso regional do PSDB — DIVULGAÇÃO

Trecho da Carta de Mococa

O 1º Congresso Regional do PSDB da região de São João da Boa Vista, ocorrido em Mococa nos dias 20, 21 e 22 de janeiro de 2012, registrou expressiva presença de delegados de 16 municípios, que participaram de forma atuante, obtendo consenso com relação à expressão de um desenvolvimento regional baseado em propostas, que beneficiem diretamente o maior número de pessoas de toda a região. Adicionalmente merece registro a presença de quase 500 militantes.

Os objetivos do Congresso foram amplamente atingidos, a integração das pessoas, em ambiente fraterno e consensual, proporcionou um conjunto de ideias e projetos que virão ao encontro dos anseios dos municípios representados. O desenvolvimento regional foi largamente debatido e uma gama de propostas produzidas pelo Congresso será encaminhada às lideranças federais, estaduais e municipais, assim como a todos os órgãos de imprensa da região e do estado. O que foi debatido e aprovado no congresso em termos de desenvolvimento regional será defendido por todos os candidatos a prefeito e vereador do PSDB na região de São João da Boa Vista.

Consideramos o evento de pleno êxito, representando efetivamente os anseios e necessidades das cidades participantes. Dessa forma, acreditamos que eventos deste porte devam se multiplicar por todo o estado, pois constitui importante ferramenta de apoio à consolidação dos planos de governo.

As propostas regionais estão assim definidas:

1 – Ampliação dos recursos direcionados ao Consórcio de Desenvolvimento Regional (Conderg) dando ênfase ao Hospital Regional de Divinolândia, associado à instalação de uma Faculdade de Medicina.

2 – Instalação, na região, de uma unidade da Universidade Estadual Paulista (Unesp) para geração e retenção de talentos visando à condução de projetos que levem ao pleno desenvolvimentos regional;

3 – Instalação de um consórcio regional destinado a estudos e implantação de soluções para recepção e tratamento de resíduos sólidos, associado a aterros sanitários.

4 – Ampliação da rede de unidade do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu), multiplicação das Unidades de Pronto-Atendimento (UPA) e aumento do número de Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) na região.

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

Cultura do lixo

Em 25 de janeiro, quarta-feira, entrou em vigor o acordo entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, a Associação Paulista de Supermercados (Apas) e municípios para que todas as lojas associadas à entidade deixem de entregar sacolas descartáveis. Um ensaio para uma opção mais sustentável.

A ideia surgiu de um projeto piloto na cidade de Jundiaí. Com o tema Vamos Tirar o Planeta do Sufoco, entidades se uniram com o objetivo de substituir as sacolas plásticas descartáveis por reutilizáveis, tendo como alternativa, caso o consumidor preferisse, uma sacola biodegradável compostável feita de amido de milho ao custo de R$ 0,19. A campanha foi lançada no dia 5 de junho de 2010, quando se iniciou um grande trabalho de divulgação para os supermercados e mídias locais, como forma de preparar a população para o início da ação, que começou em 30 de agosto de 2010. Toda a campanha foi pensada para conscientizar a população sobre a necessidade de evitar o descarte de sacolas plásticas no meio ambiente por serem a causa de entupimentos de bueiros, enchentes e asfixia de animais. Eles estimam que em um ano mais de 976 toneladas de sacolas plásticas descartáveis deixaram de ser distribuídas no comércio, o que equivale a mais de 264 milhões de unidades a menos no meio ambiente.

Existem muitas ideias interessantes e pessoas engajadas nesta e em outras campanhas, mas seguramente o fim da sacolinha plástica está bem longe de acontecer. Fica evidente a tímida atuação ecológica dos cidadãos, empresários e autoridades. Veja a legislação do município, por exemplo. Inicialmente foi vetada pelo Executivo e posteriormente sancionada pelo Legislativo. Na lei 3.632, de 10 de outubro de 2011, de autoria do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), está descrito que a substituição tem caráter facultativo pelo prazo de dois anos, a partir da publicação. Após esse prazo —em outubro de 2013— será obrigatória. A lei acresce ainda a substituição dos sacos plásticos de lixo comum por sacos compostáveis. Um tempo profuso para a inibição do inconveniente. E pior: não há sinal de qualquer campanha de conscientização entre os consumidores, que são os responsáveis pela concretização da ação.

Hoje, parte da população não está interessada e muitos sequer sabem o destino do lixo produzido e quais seriam as alternativas sustentáveis. Como bem publicou o site Envolverde, nas cidades brasileiras a população tem uma relação mágica com o lixo e com seus resíduos em geral. Basta colocar o lixo em um saquinho plástico e levar até a calçada. De lá, como em um passe de mágica, ele desaparece e a maior parte das pessoas não tem nenhuma ideia de para onde vai. Muitos acreditam que após colocar os detritos orgânicos —na sacolinha ou não— o problema termina ali. Ledo engano. É aí que começa... E vai muito além do que esse espaço dispõe para descrever. Mesmo assim, vejamos. A cidade desde 11 de junho de 2010 tem o aterro sanitário interditado pela Cetesb por ter sua capacidade esgotada, por um erro de idealização durante sua criação e consequente disparate em sua manutenção. Deveria ter uma duração de aproximadamente 25 anos —não chegou à metade. Hoje, Pinhal envia seu lixo domiciliar para um aterro particular em Paulínia a um custo que pode variar entre R$ 70 mil até perto de R$ 100 mil por mês —uma média de 700 toneladas mensais —média de 16,7 quilos/mês por habitante. Neste caso, além de não se pensar em sustentabilidade, tampouco se preocupa com o dinheiro público...

Na realidade, todo o sistema de coleta de lixo das cidades deve ser repensado. Ainda de acordo com a agência Envolverde, as sacolas plásticas são apenas um elo na cadeia de produção, consumo e descarte. Certamente as pessoas podem dar um jeito para levar suas compras para casa sem sacolas plásticas. O problema não reside nesse elo. A questão é em relação ao descarte de resíduos. Então, que esse debate acerca das sacolas plásticas possa ser um espaço também para avaliar nossas ações e mudar nossa cultura a respeito do lixo. Que não fiquemos presos em alguns 'detalhes', mas que possamos olhar a questão de maneira ampla. E decisiva.

Opinião

A imprensa pode mudar a agenda dos debates eleitorais. É só querer...

CARLOS CASTILHO

Estamos entrando em mais um ano eleitoral e, como sempre, teremos que enfrentar novamente o velho ritual do desfile de candidatos e siglas prometendo as mesmas coisas, que todos sabemos não serão cumpridas, em sua grande maioria. Os políticos não mudam este script porque é o único que conhecem e controlam. A imprensa vacila em apostar numa mudança de cobertura eleitoral temendo perder alianças políticas e receitas publicitárias.

É mais ou menos isso que nos espera nos próximos meses, quando assistiremos descrentes e céticos a mais uma dança de cadeiras na política regional bem como uma irritante mesmice na imprensa —cuja estratégia editorial tem mais a ver com cobertura de uma corrida de cavalos do que de um processo de decisão política.

Mas, para mudar, basta um pouco de ousadia —como decidiu a edição norte-americana do jornal inglês The Guardian ao lançar no fim do ano passado o seu projeto Agenda Cidadã, uma parceria com o programa Studio XX, da Faculdade de Jornalismo da Universidade de Nova York (NYU). É uma tentativa de mudar a agenda da cobertura eleitoral trazendo para o primeiro plano as preocupações dos eleitores, em vez de priorizar a agenda dos candidatos e partidos, na campanha para a sucessão do presidente Barack Obama.

Ainda é cedo para avaliar se o esforço dará certo ou não, mas até mesmo instituições veneráveis no âmbito do jornalismo norte-americano, como a Nieman Foundation, acham que essa é uma alternativa possível. Os primeiros movimentos da campanha presidencial deste ano mostraram que os norte-americanos terão mais do mesmo, o que para muitos já é um sinal de alarme para quem se preocupa com o crescente distanciamento entre governantes e governados, tanto lá como aqui no Brasil.

Se quisermos que as eleições voltem a ser um processo capaz de gerar uma maior aproximação entre o eleitor e os políticos, a primeira coisa a fazer é mudar a agenda da campanha eleitoral. Não é a primeira vez que isso é tentado. Nos anos 1980 surgiu a ideia de um jornalismo cívico, cuja principal preocupação era quebrar a mesmice das manchetes de jornais e torná-las mais próximas dos problemas de bairros, ruas e pequenas cidades.

Alguns jornais norte-americanos e europeus chegaram a convocar assembleias de bairro para que políticos respondessem a perguntas de moradores. A experiência recebeu vários milhões de dólares em financiamentos de fundações internacionais, mas depois sucumbiu às pressões dos grandes jornais e organizações jornalísticas que acusaram o jornalismo cívico de violar a isenção e a imparcialidade da profissão.

Mais de 20 anos depois, a mesma linha é retomada num contexto bem diferente. Em primeiro lugar, a insatisfação do público com a mesmice das coberturas eleitorais é muito maior, o princípio da isenção e distanciamento dos fatos já não é mais um dogma profissional e os jornais não são mais tão poderosos como nos anos 1970 e 80.

Isto faz com que, em teoria, os jornais já não tenham mais tanta coisa a perder se resolverem arriscar uma cobertura eleitoral sintonizada com as preocupações expressadas pelos eleitores em dezenas de pesquisas de opinião. Trata-se de inverter a lógica do processo eleitoral que foi desvirtuada ao longo dos anos, quando a imprensa deixou de ser prioritariamente um serviço de utilidade pública para privilegiar atividades comerciais privadas.

O eleitor é o protagonista principal de uma eleição, mas o que vemos hoje é o controle dos políticos e dos partidos sobre a agenda de debates eleitorais. Está na hora de mudar as regras. O público não pode mais ficar relegado à posição de espectador num debate pela TV ou rádio. E a imprensa tem um papel fundamental nessa mudança de foco porque ela ainda tem algum poder de influência sobre o público.

Caso a imprensa opte por promover uma mudança na agenda eleitoral, coisa que depende apenas dela, não há a menor dúvida de que contará com o apoio dos eleitores, reaproximando-se do público consumidor de informações impressas e audiovisuais. É claro que os candidatos e os partidos não vão gostar disso, provavelmente usarão o velho argumento de que o jornalismo precisa ser imparcial, algo que perdeu impacto com a histórica ligação da imprensa com o poder político e econômico em quase todo o mundo.

A mudança da agenda das coberturas eleitorais em 2012 não é apenas uma estratégia para ganhar a simpatia de eleitores. É uma tentativa de correção de uma centenária distorção informativa e uma das possíveis alternativas para a recuperação das tiragens dos jornais.

CARLOS CASTILHO é jornalista

Corrupção do discurso

CRISTOVAM BUARQUE

Nas últimas décadas, independentemente do país, os governos têm se caracterizado pelo medo ou a incapacidade de dizer a verdade a seus povos e eleitores. Talvez essa seja a maior de todas as corrupções que caracterizam o processo político no mundo. Por anos seguidos, os chefes de estado e de governo têm evitado informar os limites do desenvolvimento baseado no crescimento econômico.

Por anos seguidos, os governantes esconderam que a crise financeira estava sendo construída, e que as medidas tomadas não passavam de pequenos ajustes, que jogavam a crise para adiante, sem enfrentá-la plenamente. Evitaram informar que o sistema financeiro estava adquirindo um poder supranacional desvinculado da realidade econômica. Para manter o incentivo ao crescimento, deixaram que os bancos alavancassem empréstimos muito além do que permite a saúde bancária; e que a especulação cruzasse as fronteiras nacionais, independentemente das decisões nacionais de política monetária e financeira. O resultado é a crise na sua dimensão atual, com os bancos quebrando, as economias nacionais falindo e o desemprego se transformando em catastrófica tragédia social.

Tiveram medo de informar que o crescimento econômico estava degradando a natureza além do limite possível. O resultado é que o crescimento da produção está provocando uma desarticulação do equilíbrio ecológico, com efeitos devastadores sobre o clima e todas suas consequências. Eles também não quiseram enfrentar os eleitores informando sobre a impossibilidade de manter os sistemas de bem-estar social nos níveis a que as populações foram se acostumando, nem atender a todas as reivindicações das diversas corporações que compõem a rede social.

Não quiseram informar que o mundo estava entrando em um novo modelo econômico baseado no conhecimento, e que não mais haveria emprego para os indivíduos, nem dinâmica para as economias se não houvesse redirecionamento de investimentos de outras áreas para a educação.

Em resumo, nenhum governo, por medo político ou por incapacidade de estadista, ou as duas coisas, quis deixar claro o esgotamento do modelo de desenvolvimento econômico baseado no aumento constante do consumo graças à irresponsabilidade do sistema bancário. O resultado é a crise geral. Países incapazes de controlar suas finanças; a ecologia se desequilibrando; os governos incapazes de cumprir os compromissos com suas populações; jovens sem perspectiva de emprego; e idosos sem contar com as aposentadorias nos seus últimos anos de vida.

E, apesar da imensa dimensão da crise, os políticos no governo continuam a esconder a realidade e os da oposição continuam a insuflar medidas que agravarão o problema, para chegarem ao poder e continuarem adiando as soluções. Como vem ocorrendo nas eleições europeias dos últimos meses. Mas o momento exige que se explicite a impossibilidade de cumprir as promessas do progresso como sinônimo de aumento da produção material. E também a verdade de que a economia verde e o desenvolvimento sustentável serão apenas artifícios para não mudar a direção da marcha que a humanidade vem seguindo há diversas décadas ou até mesmo há um ou dois séculos.

Ao invés dos pequenos arranjos, o mundo precisa definir um novo propósito social: substituir o progresso identificado com o crescimento econômico pelo progresso da ampliação do bem-estar social, com o equilíbrio ecológico e controle sobre as finanças, tanto do ponto de vista das fronteiras quanto do ponto de vista do equilíbrio orçamentário. Para isso, será preciso que a política e os políticos, especialmente aqueles no governo, assumam compromisso com a verdade, eliminando a corrupção do discurso.

A presidente Dilma teria a chance de aproveitar a Conferência Rio+20 para atrair o mundo para uma reflexão sobre o compromisso com a verdade. Mas, aparentemente, o discurso do governo afirma exatamente o contrário: tenta iludir ao afirmar que o Brasil é a 6ª potência econômica do mundo, um país capaz de construir trem-bala, fazer a Copa do Mundo e as Olimpíadas, quando, na verdade, é incapaz de ser exemplo de um discurso honesto propondo uma reorientação de nosso futuro para um desenvolvimento humano, comprometido com o bem-estar social, com a natureza e com a humanidade, incluindo suas gerações futuras.

CRISTOVAM BUARQUE é senador pelo PDT-DF

Cartas e E-mails

Agradecimento

A diretoria do Lar Jesus de Pinhal vem, por meio do **AC**, agradecer o apoio dado pelo Itaú Social e também a funcionária do Itaú que intercedeu por essa colaboração, Fernanda Mara de Lima, pela doação de mais de uma centena de livros infantis e infanto-juvenis, os quais serão de muita utilidade.

Rodolfo Golfieri

HERÓDOTO BARBEIRO

Pequenas araucárias

Nos últimos 50 anos, muita gente mudou do campo para as cidades. Por volta de 1960, pelo menos 80% dos brasileiros moravam no campo. O fenômeno de um acelerado êxodo rural ocorreu praticamente em todo o planeta, mas no Brasil a concentração nas grandes cidades foi muito acelerada. Hoje, só 20% moram nas áreas rurais. As cidades se tornaram um amontoado desorganizado, com as necessidades sociais disparando como uma Fórmula 1 —e a oferta pública acompanhando a bordo de uma carruagem. Com essa diferença, a ausência de escola, postos de saúde, coleta de lixo, pavimentação e outros serviços aumentou. A verdade verdadeira é que a Prefeitura não tem condições de gerenciar a maioria das cidades brasileiras. Não consegue impor um ritmo de crescimento compatível com os recursos. Às vezes por falta de planejamento, autoridade, corrupção e/ou dinheiro. Obviamente não faltam verbas para pagar aos vereadores e manter o carro e o motorista do chefe do poder Executivo.

As cidades de São Paulo e Rio de Janeiro foram as grandes receptoras dessa avalanche populacional à procura de uma condição mais humana de vida. Ou veio atraída pela possibilidade de conseguir um emprego, uma renda, uma casinha, condições melhores para as crianças, ou empurrada pela seca, coronelismo, latifúndio, desassistência, perda da esperança e a chegada de um capitalismo selvagem que transformou muita gente ou em retirante ou boia-fria, à mercê dos gatos. Formou-se um proletariado rural com o fim do meeiro, retireiro, colono, enfim, de pessoas que eram remuneradas com parte da produção. Pelo menos nas cidades a esperança de vida era melhor. Os movimentos começaram ainda no século 19 com o boom da borracha no Acre, com a industrialização do ABC, a importância econômica do Rio de Janeiro em pleno século 20. Cidades pequenas e médias também atraíram migrantes como a região do sapato, do tecido, da tecnologia, do turismo e outras atividades. São José dos Campos, no vale do Paraíba paulista, cresceu em torno da indústria aeronáutica e outras fábricas. Favelas surgiram ao longo dos condomínios e bairros de luxo ao longo de toda a costa brasileira.

O bairro do Pinheirinho é apenas uma das muitas áreas espalhadas pela periferia das cidades que comportam pessoas que vivem em situação caótica. São mais intensas nas duas maiores cidades do país. Geralmente estão instaladas em terrenos pertencentes a não se sabe quem —ou nas chamadas áreas de risco, aquelas que todo mundo sabe que escorregam e matam pessoas porque pertencem à Serra do Mar e esta é a sua característica. O que se viu no Pinheirinho foi um filme de horror. De um lado o poder Judiciário frio, de outro o cinismo da Prefeitura, de outro o mutismo comprometedor dos governos estadual e federal. A polícia cumpriu uma ordem judicial e as imagens dolorosas de casas derrubadas, famílias nas ruas calaram fundo na consciência nacional. Uma família com seus colchões no bagageiro de teto de uma velha Brasília, as crianças brincando na calçada foi o testemunho que ainda não somos capazes de impedir que os Retirantes de Cândido Portinari se reproduzam cada vez que há uma retirada de população de uma área urbana.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Samu

O Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista (Conderg), que fará a gestão do serviço de atendimento móvel de urgência (Samu) na região, informa que as inscrições do processo seletivo para contratação de profissionais do Samu estarão abertas a partir de 3 de fevereiro. Os cargos oferecidos são para nível médio e para nível superior e variam quanto à carga horária e remuneração. Estão disponíveis as seguintes vagas: enfermeiro, técnico de enfermagem, condutor socorrista, médico, telefonista, técnico auxiliar de regulação médica, operador de frota, técnico em computação, auxiliar administrativo e serviços gerais. As inscrições devem ser efetuadas no site www.condergsamu.com.br. A central de regulação do Samu regional será em São João da Boa Vista. Participam do serviço os municípios de Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Tambaú e Vargem Grande do Sul. Ao todo, serão 12 ambulâncias do Samu na região. Todos os municípios terão uma ambulância de suporte básico e três deles (São João da Boa Vista, Santa Cruz das Palmeiras e São José do Rio Pardo) terão também 1 ambulância de atendimento avançado (UTI móvel) cada um. Na foto, Emílio Bizon Neto, presidente do Conderg.

Intolerância

Sintomas como dores de cabeça diante de um forte cheiro de perfume e coceira no nariz após contato com produtos de limpeza não são, necessariamente, indícios de uma alergia, mas sim resultado de uma intolerância química a certos odores. Segundo um novo estudo, realizado na Universidade de Umea, na Suécia, essa sensibilidade pode ser atribuída a uma incapacidade do indivíduo de se acostumar com certos aromas.

DIVULGAÇÃO

Consocial

Aconteceu na segunda-feira, 23, a primeira reunião com membros do poder público para a elaboração da primeira Conferência Municipal Sobre Transparência e Controle Social (Consocial), que será coordenada pela Secretaria Municipal da Fazenda e colaboração dos demais departamentos e secretarias. O tema será "A Sociedade no Acompanhamento da Gestão Pública". O objetivo principal é debater e propor ações capazes de promover a participação da sociedade civil e a transparência na gestão pública. Na reunião, foram citados nomes para compor a Comissão Organizadora Municipal, que serão divulgados assim que a Prefeitura receber o aval dos órgãos e entidades convidadas, sendo 30% de representantes do poder público, 60% de representantes da sociedade civil e 10% de representantes dos Conselhos de Políticas Públicas. A etapa municipal deverá acontecer no dia 27 de fevereiro, no Theatro Avenida. Mais informações pelo e-mail fazenda@pinhal.sp.gov.br ou no site www.consocial.cgu.gov.br.

Cacau

Comer cacau pode ajudar a prevenir problemas intestinais graves, como o câncer de cólon. Segundo pesquisa publicada no periódico Molecular Nutrition & Food Research, o fruto, principal ingrediente do chocolate, tem substâncias eficazes em proteger o intestino contra o stress oxidativo (sobrecarga de substâncias que causam prejuízos à estrutura de componentes celulares) e contra a proliferação de células cancerígenas.

BALANÇO

PA registra quase 12 mil atendimentos nos últimos três meses do ano passado

Informação faz parte do relatório de gestão do quarto trimestre do ano passado

LUÍS FERNANDO PEREZ

LUÍS FERNANDO PEREZ 19/10/2011

Beto Vergueiro apresentou o relatório de gestão do quarto trimestre de 2011 e balanço do ano inteiro

Nos últimos três meses de 2011, o Pronto-Atendimento Dr. Ciro Carlos Corsi registrou 11.965 atendimentos, sendo 7.882 consultas de urgência e emergência, 3.294 consultas de observação de 24 horas e 789 consultas ortopédicas. O PA recebeu da Secretaria de Saúde R$ 790,2 mil no quarto trimestre do ano passado, referentes à subvenção, ambulância UTI e sistema de informações ambulatoriais (SIA), que são os atendimentos ambulatoriais do SUS.

Os dados constam do relatório de gestão apresentado na terça-feira, 24, no auditório do Centro de Saúde, aos membros do Conselho Municipal de Saúde, ao provedor do hospital William Curi Baena, ao administrador do hospital Osiris Paula Silva, e ao vereador Sergio Del Bianchi Junior, que representou a Câmara Municipal.

Através de data show, o secretário de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, apresentou os números referentes ao quarto trimestre do ano passado. Segundo ele, o grande número de atendimentos deve-se ao fato de o PA funcionar 24 horas por dia e ter médicos de plantão.

Já a farmácia municipal José Pereira de Mesquita Sobrinho, que fica no Centro de Saúde, atendeu 23.547 pessoas e forneceu 1.459.133 medicamentos.

A Farmácia Escola, localizada no Unipinhal, atendeu 107 pessoas e forneceu 1.987 medicamentos. O município adquiriu 837.266 medicamentos e o estado forneceu 1.084.007.

Para o controle da glicemia, cujo programa da Secretaria Municipal de Saúde beneficia 591 pacientes, foram usadas 51,5 mil tiras reagentes, 40 mil lancetas e 48,5 mil seringas.

Em relação a agendamentos de consultas e exames em Pinhal e outros municípios, a Secretaria de Saúde registrou, de outubro a dezembro, 2.147 guias agendadas, tendo 370 faltas. Ainda no quarto trimestre, foram realizadas 40 cirurgias eletivas —consideradas não urgentes.

Quanto a exames de média e alta complexidade, foram feitos 13 de colonoscopia —realizado principalmente para detecção de câncer, mas também para o diagnóstico de doença inflamatória intestinal e outras patologias—, 57 de endoscopia —proporciona ao médico olhar dentro do esôfago, estômago e duodeno. Esse procedimento pode ser usado para descobrir a razão da dificuldade para engolir, náusea, vômito, refluxo, sangramento, indigestão e dor abdominal ou no peito—, 54 de laboratório de análise clínica, 13 de urografia excretora —procedimento radiológico utilizado para observar as anormalidades do sistema urinário, incluindo os rins, ureteres, bexiga urinária e uretra—, 593 de ultrassonografia, 42 de mamografia, 59 de tomografia e 7 de densitometria óssea.

Através do programa de saúde da família (PSF), os médicos realizaram 4.237 consultas e 64 visitas domiciliares, além de 21.116 ações de enfermagem.

A Secretaria de Saúde tem atualmente 254 servidores, sendo 182 municipais, 5 estaduais e 1 federal, além de 66 pelo sistema de parceria.

Transporte

De acordo com o relatório trimestral, a Secretaria de Saúde transportou 218 pacientes e 895 acompanhantes para hospitais de outras cidades.

Nascimentos e mortes

De outubro a dezembro, foram registrados 104 nascimentos, sendo 49 do sexo feminino e 55 do sexo masculino. No mesmo período, foram registradas 62 mortes, sendo 17 na faixa etária acima de 70 anos.

As principais causas de mortalidade em Pinhal foram de doenças dos aparelhos circulatório —23 casos— e digestivo — 9 casos.

CCZ

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) efetuou 92 capturas de cães e gatos, 33 adoções, 28 eutanásias, nenhuma castração, 36 atendimentos veterinários e recebeu em doação 67 animais.

CAPS

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) realizou 117 consultas de psiquiatria e 450 procedimentos de acompanhamento de paciente em saúde mental em residência terapêutica.

Saúde bucal

O programa de saúde bucal atendeu 736 pessoas que fizeram a primeira consulta e finalizou 304 tratamentos. Na área de fonoaudiologia, foram 851 atendimentos e, na de fisioterapia, 674 sessões.

Planejamento familiar

Inscreveram-se 20 pessoas no programa de planejamento familiar, foram distribuídos 39.404 preservativos e 1.507 cartelas de anticoncepcional. Foram ainda realizadas quatro laqueaduras e estão em andamento 12 esterilizações.

Receitas e despesas

O total da receita de janeiro a dezembro somou R$ 17,7 milhões —correspondendo a 25,59% do orçamento municipal, que foi de R$ 69,5 milhões no ano passado— e o da despesa, R$ 17,1 milhões. A diferença é gasta nos meses subsequentes. Os recursos federais somaram R$ 4,7 milhões no ano de 2011.

Segundo o relatório de gestão, o Hospital Francisco Rosas recebeu no ano passado R$ 3,5 milhões, referentes à subvenção de R$ 50 mil por mês, às autorizações de internação hospitalar (AIHs), ao plantão de maternidade, à contratualização —atingimento de metas qualitativas e quantitativas—, ao Integrasus, a cirurgias eletivas, ao plantão à distância e ao atendimento de dependentes de álcool e drogas.

O repasse ao hospital, o pagamento de servidores que soma R$ 3,2 milhões anuais —o que corresponde a 17,19% da receita— e a subvenção do PA —de R$ 2,7 milhões de janeiro a dezembro, correspondente a 11,75% da receita— são os três itens que exigem mais gasto da Secretaria de Saúde.

SAÚDE

Prefeitura vai retomar ações contra leishmaniose

Reunião para discutir ações contra a doença ocorreu na manhã de terça-feira, 24, no auditório da Prefeitura

LUÍS FERNANDO PEREZ

LUÍS FERNANDO PEREZ

Marilza, Osias e Ana Lúcia durante reunião que discutiu ações contra a leishmaniose visceral canina

Muitas pessoas que têm um cachorro em casa nem imaginam que o animal pode estar infectado por uma grave doença chamada leishmaniose visceral, que também pode ser transmitida ao ser humano.

Em 2006, Espírito Santo do Pinhal registrou mais de mil cães infectados, dos quais 599 foram sacrificados. Alguns não foram encontrados pela equipe do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) para receber o mesmo destino e o restante não foi sacrificado porque seus donos entraram com pedido de novo exame. Em relação ao ser humano, não há registro de casos em Pinhal.

Já em 2010, o município registrou 67 casos de leishmaniose visceral e, em 2011, nenhum caso. Até o momento, nenhum ser humano foi contaminado. Para evitar que isso possa vir a ocorrer, a Prefeitura, através da Secretaria de Saúde e demais departamentos, realizou na manhã de terça-feira, 24, em seu auditório localizado na praça Rio Branco, reunião para retomar ações contra a doença. No dia 7 de fevereiro, em local ainda a ser definido, outra reunião deverá ocorrer para definir o cronograma de ações. Estima-se que o município tenha cerca de 12 mil cães.

Participaram do encontro de terça a prefeita Marilza Roberto da Costa; o secretário de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro; a diretora do grupo regional da Vigilância Epidemiológica de São João da Boa Vista, Ana Lúcia Navarro; o biólogo Osias Rangel, da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen) de Campinas; as técnicas do Instituto Adolfo Lutz de Rio Claro, Sílvia Regina Baraldi e Rita Maria da Silva; o veterinário da Sucen de Mogi Guaçu, Francisco Conrado de Mendonça Uchoa; a veterinária do CCZ, Tatiana de Oliveira e Silva, a enfermeira da Vigilância Epidemiológica, Isabela Tófoli Ribeiro, além de diretores e secretários municipais.

Para Ana Lúcia Navarro, a população tem de estar envolvida no processo de limpeza dos ambientes para que se possa eliminar o mosquito transmissor. "Juntamente com isso vai se trabalhar a educação da população e o preparo de profissionais da saúde para identificar possíveis casos em humanos, porque o inquérito sorológico tem o objetivo de evitar a contaminação das pessoas. A doença é grave, de difícil tratamento e apresenta alta letalidade".

Outra ação é sacrificar os cães comprovadamente doentes para bloquear uma possível transmissão ao ser humano. "A gente compreende o afeto de muitas famílias para com seus animais, mas existe uma orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS), da Organização Pan-Americana de Saúde, do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde no sentido de que as ações devem ser feitas para proteger as pessoas contra a doença e, para isso, os cães doentes devem ser eliminados. Gostaríamos de contar com a compreensão e entendimento da população", explica Ana Lúcia Navarro.

Marilza, o secretário de Saúde Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro e a diretora de Educação Lourdes Carradori Zucherato destacaram a importância do trabalho educativo no processo de conscientização da população. E reforçaram que as escolas estarão envolvidas nesse trabalho. "Vamos trabalhar as crianças para que possam levar as informações corretas aos seus pais e os profissionais de saúde preparando as famílias psicologicamente [em caso de sacrifício de cães doentes]", disse a prefeita.

Um cronograma de ações será elaborado para que seja bastante divulgado e mostre que a vida do ser humano tem de ser preservada, ressaltou Beto.

O agente de vetor do CCZ, Hidalgo Paulo de Souza, sugeriu realizar no dia 25 de março, durante o evento Café na Praça, ação de conscientização através da distribuição de folhetos explicativos sobre a doença. O diretor Jurídico Edmo Baron sugeriu a presença do Ministério Público e de representantes da Justiça nas próximas reuniões para que o trabalho de conscientização fique mais fortalecido.

Islê Ferreira, diretor de Agricultura, anunciou que a Prefeitura vai ceder uma área perto da Escola Agrícola para a construção de um canil para 200 animais. Segundo ele, haverá um espaço destinado a animais em observação sob os cuidados de clínicas veterinárias e, em troca, se fará castração gratuita.

Sintomas

O protozoário Leishmania chagasi, causador da leishmaniose visceral, é transmitido através da picada de um mosquito. Os sintomas nos seres humanos são alterações em órgãos internos como fígado, baço, rins e medula óssea. Um cão infectado pode ficar de seis meses a dois anos sem apresentar os sintomas da doença, por isso a prevenção é tão importante, lembra Osias Rangel.

Os sintomas nos cães são bastante variáveis. São comumente observadas lesões de pele, acompanhadas de descamações e, às vezes, úlceras, além de depressão, apetite diminuído e perda de peso. Alguns cães apresentam um crescimento exagerado das unhas e também dificuldade de locomoção. Em um estágio mais avançado, há o comprometimento do fígado, baço e rins, podendo levar o animal à morte.

O mosquito transmissor é considerado silvestre, mas, por causa do crescimento desordenado dos grandes centros e do grande aumento do fluxo migratório de pessoas e cães das áreas rurais para a cidade, o inseto encontrou nas cidades o ambiente ideal para disseminar a doença.

Como prevenir

Três ações são principais para que o mosquito não se reproduza e não transmita a doença para os cães e seres humanos. A primeira é a limpeza dos quintais com a remoção de fezes e restos de folhas e frutos em decomposição, que é onde o mosquito coloca os ovos e as larvas se alimentam. A segunda é evitar galinheiros e chiqueiros no fundo de casa e a terceira ação é fazer o cão utilizar uma coleira impregnada de deltametrina a 4% de concentração. Essa coleira mata e repele o mosquito transmissor.

O Ministério da Saúde recomenda a eutanásia dos animais infectados para a preservação da saúde humana, pois o mosquito que picou esse animal também pode infectar as pessoas que convivem com ele. O tratamento em humanos é feito com poucos medicamentos que vão auxiliar na cura clínica.

UNIPINHAL

Associação de ex-alunos é formada

Na reunião que aconteceu no sábado, 21, foi criada a associação dos ex-alunos e amigos do Unipinhal; membros eleitos têm mandato de dois anos

TEREZA DELBIN

Com o objetivo de formar uma associação de ex-alunos da Fundação Pinhalense de Ensino/Unipinhal, no sábado, 21, às 10h, no auditório Walter Hoffmann, no Unipinhal, foi realizada uma assembleia geral com a intenção de contribuir para melhorar a imagem da instituição.

A assembleia foi presidida pelo ex-aluno do curso de Agronomia e empresário Valdomiro Ferreira Júnior, que lembrou que a ideia de formar uma associação de ex-alunos não foi exclusivamente dele. "Boa parte da sociedade pinhalense, assim como eu, estava presente na audiência pública [realizada no dia 7 de dezembro com a presença do curador de fundações, Airton Grazzioli]. Na ocasião, foi possível que as pessoas se manifestassem, e foi também quando tive a oportunidade de me manifestar em nome dos ex-alunos. Então, em nome deles —até porque fui presidente do diretório acadêmico—, solicitei ao curador de fundações que estudasse a possibilidade de que um dos representantes dos ex-alunos também fizesse parte da comissão interventiva. Estamos formando a associação para que, no futuro, o Ministério Público (MP) possa colocar um representante da associação na comissão". E complementa: "nossa ideia é trabalharmos juntos. A associação não é concorrente da comissão, muito pelo contrário, a associação tem o espírito de colaboração".

Valdomiro Ferreira explica que o objetivo da assembleia foi o de fundar oficialmente a associação dos ex-alunos da Fundação Pinhalense de Ensino/Unipinhal. "Por ser a primeira, a assembleia foi muito boa e o número de pessoas participantes foi razoável". Na assembleia foi formalizada a constituição da associação e também houve uma proposta para que fosse criada uma categoria de sócio denominada sócio-amigo. "Então, a associação passou a se chamar Associação dos Ex-alunos e Amigos do Unipinhal, podendo assim envolver ex-alunos e amigos. Os amigos poderão fazer parte desde que a diretoria aprove os nomes —o que não acontecerá com os ex-alunos, que estarão envolvidos automaticamente". Valdomiro ressalta que quem desejar filiar-se à associação deverá procurar a entidade. "Lembrando que também estamos procurando os ex-alunos".

O objetivo principal da associação, segundo Valdomiro Ferreira, é colaborar com a instituição na tentativa de melhorar a imagem da instituição. "Pretendemos ainda rebanhar ex-alunos que estão atualmente em outros municípios, ex-alunos que possam contribuir para melhorar tudo o que se refere à instituição, para que possamos realizar uma parceria público-privada entre a instituição e as empresas".

Ele conta que não haverá remuneração e que a vontade de todos é trabalhar por um único objetivo, o bem da instituição. "Através de um congresso que pretendemos organizar no 2º semestre, temos a intenção de trazer ex-alunos para apresentar experiências científicas e empresariais para que, dessa forma, possamos formar um corpo de ações para que a instituição tenha a visibilidade necessária para recuperar o seu prestígio. Precisamos aumentar a demanda de alunos para podermos ter recursos. Estamos regularizando a documentação e o estatuto foi aprovado. Vamos solicitar o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) para que tenhamos a constituição da entidade como personalidade jurídica e, após isso, vamos solicitar a inscrição municipal".

Valdomiro Ferreira Júnior, João Antônio Lian e João Delbin durante assembleia realizada no Unipinhal

FOTOS: TEREZA DELBIN

Ele ainda explica que a associação trabalhará na tentativa de reunir ex-alunos através de e-mails, contatos e redes sociais. "Foi cedida pela atual intervenção uma sala no bloco G para que possamos trabalhar e a diretoria já se reuniu para definir alguns tópicos que foram apresentados na assembleia. Estamos trabalhando por cinco ações: legalidade; congresso; trabalho junto com as escolas públicas e privadas do município —estudando em que os alunos de Pinhal têm interesse em se profissionalizar, através de testes vocacionais—; envolvimento do poder público local, governo estadual e federal; e o fato de a associação poder trabalhar paralelamente com instrumentos de comunicação, o que explica o fato da criação de um portal para que seja dada transparência a todas as ações".

Projeto

Valdomiro Ferreira enfatiza que ninguém é dono de nada e que a instituição é da comunidade. "A associação está tomando cuidado e tudo está sendo feito em parceria com a atual FPE, com a atual intervenção e sempre em comunicação com o MP. É muito importante que o trabalho seja feito conjuntamente entre a associação e a comissão que foi criada em função da audiência pública".

Ele também comenta sobre a ideia de buscar diretores regionalizados para formar a associação. "A ideia da associação quando criou os três cargos —diretor do Sudeste, do Sul e do Centro-Oeste/Norte e Nordeste— aconteceu porque entendemos que a questão do Unipinhal não é só local. Produzimos quase 15 mil pessoas, que se formaram em Pinhal, criando um vínculo, e cerca de 12 mil não estão mais na cidade. Nosso objetivo é ter um representante em cada região para que nos ajude a localizar onde estão os ex-formandos. A ideia é de que depois cada região tenha representantes estaduais".

Valdomiro Ferreira destacou que a intervenção não é papel da associação. "A questão judicial não é papel da associação, que vem para ajudar no que for possível para enaltecer a imagem e o conteúdo da instituição. Em quase todas as universidades do país há um trabalho socioeconômico entre a universidade e a comunidade local. Podemos realizar vários trabalhos comunitários também para melhorar a vida do pinhalense e da universidade. O desafio é grande e estamos extremamente entusiasmados".

Muitas pessoas compareceram ao auditório da instituição e participaram da assembleia

Cartas

Durante a assembleia, Valdomiro Ferreira entregou à prefeita municipal Marilza Roberto da Costa uma carta através da qual foi oficializada a intenção da associação organizar, em parceria com o poder Executivo, o 1º Congresso de Inovação Tecnológica, Científica e Empresarial do Unipinhal, no 2º semestre de 2012.

Foi entregue também ao vereador José Gilberto Viola, que representou o poder Legislativo no evento, uma carta com a proposta de projeto de lei semelhante ao existente na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, que dispõe sobre o programa Municipal de Parcerias Público-Privadas do município; a mesma carta foi enviada à Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE).

Célio Baraldi, presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Privado de Espírito Santo do Pinhal (Sinpro Pinhal), recebeu uma carta em que foi oficializada a intenção da entidade em organizar, em parceria com as escolas em todos os níveis, programa de valorização do Unipinhal nas escolas públicas e particulares e ações com o objetivo de verificar demanda dos alunos das instituições.

O assessor institucional da FPE, João Lian, recebeu uma carta em que foi solicitada uma sala da FPE para que fosse utilizada como sede oficial da entidade [o que já foi feito]. E o promotor de Justiça e curador de fundações da capital, Airton Grazzioli, recebeu uma carta em que constavam as propostas apresentadas durante a assembleia.

Eleição

Após ninguém se indicar para os cargos disponíveis para a formação da primeira chapa da associação, os nomes foram sendo sugeridos e aceitos pelos presentes e pelos próprios apontados para assumirem o cargo.

Dessa forma, Valdomiro Ferreira Júnior foi eleito presidente da associação; Silvio Dória A. Ribeiro, o diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão; Liliana Rafael Facanalli foi a indicada para o cargo de diretora do setor administrativo-financeiro; o diretor regional do Sudeste do Brasil eleito foi Walter Vinhas Filho; e para o cargo de secretária executiva, o nome indicado foi o de Priscila Simão Biazoto.

O Conselho fiscal foi composto por Aparecido Evangelista de Assis, Flávio F. Guarinello e João Batista Detore; os suplentes indicados foram João Batista Rozon, José Roberto Pasotti e Silvio Salvador Sposito.

Ainda não foram confirmados os nomes do diretor regional do Sul do Brasil e do Centro-oeste, Norte e Nordeste do Brasil.

Desfiliação

Conforme acordado antes da assembleia, os membros da diretoria não poderiam ser filiados a nenhum partido. "O ano de 2012 é um ano delicado por causa da eleição municipal, e achamos por bem que quem assumisse qualquer cargo na diretoria não poderia ser filiado a qualquer partido; temos que trabalhar muito para dar estrutura à associação. Eu tinha uma filiação partidária recente no [PSDB], e como assumi a associação, cumpri o que foi determinado e entreguei a minha carta de desfiliação. Entendemos que a questão do Unipinhal é extremamente importante no município, e por isso independe de partidos".

A carta de desfiliação de Valdomiro Ferreira Júnior foi entregue ao presidente do diretório municipal do PSDB, Pedro Osmar do Amaral, na tarde de quarta-feira, 25.

No documento, ele explica que o pedido de desfiliação partidária do PSDB de Espírito Santo do Pinhal aconteceu porque ele não poderia exercer as duas funções.

AS EMOÇÕES NO COTIDIANO

O **MEDO** gera insegurança e tristeza, a circulação diminui e sufoca.
A **IRA** gera agressividade e rancor, a circulação congestiona o cérebro e cega.
O **AMOR** gera motivação e prazer, canaliza todas as energias de forma racional e criativa, a circulação flui equilibrada.
Logo, fazer o que gosta e gostar do que faz é a chave da paz e, consequentemente, da felicidade.

WILSON CORREA DE MOURA
Autor e organizador do método Wilson de Massoterapia
19 9478 8144 e-mail: w-moura@hotmail.com

ARTIGO

Pinheirinho: a vida não vale nada

José Carlos Vaz
La vida no vale nada
si cuatro caen por minuto
y al final por el abuso
se decide la jornada.
(Pablo Milanés)

JOSÉ CARLOS VAZ

Como já se tornou comum, tivemos mais um dia em que a polícia foi usada como instrumento para atacar violentamente quem luta por seus direitos, em São Paulo. Além dos estudantes da USP, o alvo preferencial têm sido os pobres, os que lutam para ter direito a uma casa, os negros e os jovens das periferias.

Em São Paulo, a repressão e a violência policial há muito substituíram a negociação, o cumprimento de acordos firmados e o diálogo.

Os direitos humanos são reduzidos a nada. Sob as palmas de parcelas expressivas de uma sociedade doente e cínica.

As vítimas do massacre no Pinheirinho, em São José dos Campos, contam-se aos milhares. Incluindo crianças, idosos e grávidas. Suas vidas não valem nada, para quem deu as ordens. São todos pobres e sem defesas ou alternativas, e foram abandonados primeiro por quem mais deveria preocupar-se com eles: a Prefeitura de sua cidade. Abandonados para serem violentados e humilhados, despojados de seus lares e de sua história, expostos até mesmo a terem seus celulares roubados pelos policiais, para impedir que o massacre fosse denunciado.

Agredidos porque são pobres e resolveram exercer seu direito à moradia. Massacrados porque reivindicam a aplicação do princípio constitucional da função social da propriedade.

Mas a justiça paulista importa-se pouco com vidas que não valem nada, muito menos com princípios. Deve estar mais interessada nos finalmentes.

Finalmente, os parceiros do sr. Naji Nahas terão seu terreno para fazer seus negócios imobiliários. Finalmente, o sr. Eduardo Cury, prefeito de São José dos Campos, poderá sonhar mais longe em sua carreira política.

Finalmente, o governador Alckmin livrou-se do vexame de ser o governo federal quem se antecipava para resolver o problema em seu quintal. Finalmente, o juiz Rodrigo Capez e a juíza Márcia Faria Mathey poderão orgulhar-se de passarem por cima das decisões da Justiça Federal. Non ducor, duco.

Pensando em todos esses e naqueles que, não por ignorância, ficam indiferentes a tanta injustiça, arbitrariedade e violência contra os pobres, lembrei da canção La Vida No Vale Nada, de Pablo Milanés. Deu-me vontade de mostrá-la a essa gente cheia de lei e sem nenhuma justiça. Seria inútil. Eles apenas responderiam: essa canção não vale nada.

JOSÉ CARLOS VAZ é professor do Curso de Gestão de Políticas Públicas da EACH-USP

Projeto Guri

O projeto Guri, programa de formação da Secretaria Estadual da Cultura, está com 5.769 vagas abertas para seus cursos de música. Para participar do projeto, não é preciso ter conhecimento prévio de música, nem realizar testes seletivos. Basta que o interessado esteja matriculado em qualquer instituição de ensino da rede pública ou particular. As inscrições podem ser realizadas de 30 de janeiro a 10 de fevereiro, de segunda e quarta, das 8h às 11h e 13h30 às 18h, no caso de Pinhal, que abriu 430 vagas para os cursos de canto coral, madeiras, metais, percussão e bateria, violão, violino/viola, violoncelo/contrabaixo, piano ou teclado. Podem participar crianças e jovens de 6 a 18 anos. Mais informações pelo 3651-2185.

Concurso público

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina USP abriu concurso público para 63 vagas de técnico de enfermagem. São 61 vagas para o Instituto Central do HC e outras duas para o Hospital Auxiliar de Suzano, na Grande São Paulo. O salário é de R$ 961,44 mensais, mais gratificações, com jornadas de 30 horas semanais. Para as vagas, são exigidos níveis técnicos em enfermagem. Os interessados deverão preencher as fichas de inscrição que estão no site do HCFMUSP (www.hcnet.usp.br), e mandar pelo correio com a documentação exigida em cada edital. O período de inscrição vai até 10 de fevereiro.

Oportunidade

A indústria turística americana está à procura de quem fale português, de olho nos turistas brasileiros cada vez mais numerosos —e gastadores— que chegam aos EUA. O recado veio da secretária-assistente de estado interina para o Hemisfério Ocidental (Américas), Roberta Jacobson, durante um encontro com Hillary Clinton com 45 estudantes da rede pública brasileira no programa Jovens Embaixadores, que promove intercâmbio cultural.

Refrigerantes

Os efeitos negativos do consumo de refrigerantes comuns, com açúcar, vão além do ganho de peso e de gordura. Um estudo feito no Hospital Universitário de Aarhus, na Dinamarca, concluiu que quem consome pelo menos um litro desse tipo de bebida todos os dias acumula maior quantidade de gordura em lugares perigosos, como no fígado, nos músculos e em órgãos localizados no abdômen. E, consequentemente, corre maior risco de desenvolver diabetes e doenças cardíacas.

Têxtil

A indústria têxtil e de confecção prevê crescimento de 1,5% em volume de produção e faturamento de US$ 63 bilhões em 2012, valor praticamente estável em relação a 2011. A estimativa é da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). Na avaliação do presidente da entidade, Aguinaldo Diniz Filho, a geração de emprego deve permanecer estável neste ano, "com viés de baixa". Em 2011, a previsão da entidade é de que tenha havido perda de 20 mil postos de trabalho, em razão, principalmente, da concorrência com produtos importados.

Carne

Um novo estudo publicado no British Journal of Cancer mostra que o consumo de grande quantidade de carne processada pode aumentar o risco de câncer de pâncreas. Segundo a pesquisa, ingerir todos os dias uma quantidade do alimento equivalente a apenas uma salsicha já é suficiente para aumentar as chances da doença.

ZONA AZUL

Após seis anos, zona azul terá reajuste de 25% a partir de fevereiro

A zona azul de uma hora passa de R$ 1 para R$ 1,25 a partir de 1º de fevereiro

DA REDAÇÃO

Outra novidade será a implantação do sistema digital: o usuário compra créditos dos monitores, que usarão computador de mão TEREZA DELBIN 14/7/2009

A partir desta quarta-feira, 1º de fevereiro, a zona azul de uma hora passa de R$ 1 para R$ 1,25, reajuste de 25% após seis anos sem alteração. Pelo contrato entre a Prefeitura e a empresa DCT Tecnologia e Serviços Ltda., de São Paulo, o reajuste teria de ocorrer anualmente.

A novidade será a implantação, em fevereiro, do sistema digital: o usuário compra créditos dos monitores, que usarão computador de mão, sem precisar voltar ao veículo estacionado. A fiscalização será feita pela placa do veículo, que estará anotada no computador de mão dos monitores. "Isso trará comodidade e facilidade ao usuário, que poderá bloquear e desbloquear seus créditos em qualquer eventualidade sem precisar recorrer ao monitor, bastando usar o seu celular", explica o gerente regional da zona azul de Pinhal, Jefferson Almagro.

Em 15 de junho de 2009, houve mudanças na zona azul com a eliminação do cartão de meia hora, que custava R$ 0,75, manutenção do de uma hora, que continuava a valer R$ 1 e a implantação do aviso de irregularidade, que possibilita ao usuário evitar a multa pagando, a partir de fevereiro, R$ 1,25 dentro de uma hora após seu recebimento e, em troca, recebe um crédito de R$ 1,25.

Agora, 10% da arrecadação da zona azul vai para o Fundo Social de Solidariedade do município; antes, eram 5%.

Há seis anos em Espírito Santo do Pinhal, a empresa emprega, além do gerente regional e um supervisor, 10 monitores, que ficam encarregados de 30 vagas cada um. Para o idoso, que está isento do pagamento, são destinadas 25 vagas. A permanência máxima na vaga é de duas horas. São mais de 50 pontos de venda espalhados pela região central.

Aviso

O aviso de irregularidade é colocado no veículo após vencer o prazo de uma hora da zona azul ou pela falta do cartão. Notificado, o usuário tem até uma hora para regularizar a situação no escritório da empresa, que fica na parte térrea do edifício Martorano, pagando, a partir de fevereiro, R$ 1,25 e recebendo, em troca, um crédito de R$ 1,25 por uma hora de estacionamento.

Quem deixar de regularizar a situação terá o aviso de irregularidade encaminhado ao setor de trânsito da Prefeitura para que a multa —de cerca de R$ 55 e perda de três pontos na carteira— seja lavrada. Em seguida, é direcionada ao Departamento de Trânsito do Estado de São Paulo (Detran) para que a envie ao infrator, mesmo que more em outro estado.

Estima-se que a multa leve de 15 a 20 dias para chegar ao seu destino. Por mês cerca de 200 multas são registradas em Pinhal, segundo Jefferson Almagro.

CRÉDITO

Caixa disponibiliza R$ 50 mi para financiamento de materiais de construção

Crédito utilizado por meio de cartão magnético tem carência de até seis meses para início do pagamento

DA REDAÇÃO

A Caixa Econômica Federal tem um orçamento de R$ 50 milhões para financiamento de materiais de construção, reforma, ampliação e decoração de imóveis em Espírito Santo do Pinhal e região. Disponibilizado por meio de um cartão magnético exclusivo —o Construcard—, este financiamento pode ser utilizado junto à rede de lojas conveniadas, composta por mais de 80 mil estabelecimentos em todo o Brasil, mais de 800 deles somente na região.

Com taxa de juro entre as mais baixas do mercado —TR +2,40% ao mês—, a linha já beneficiou mais de 1 milhão de famílias pelo Brasil. Somente em 2011, foram realizados 363 mil novos contratos, no valor de R$ 4,8 bilhões, o que representou um crescimento de 24% no saldo da carteira, que fechou o ano com o volume de R$ 6,8 bilhões. Na região de Espírito Santo do Pinhal —composta por 45 municípios— a Caixa atingiu a marca de R$ 220 milhões nesta linha de crédito em janeiro de 2012, um montante quase 30% maior que o registrado em 2010 e seis vezes maior que o saldo em 2008 —ou seja, crescimento superior a 540% nos últimos três anos.

"O crédito pode ser utilizado para aquisição dos mais diversos materiais, do básico ao acabamento, e permite também a aquisição de móveis agregados ao imóvel, como armários planejados, aquecedor solar, piscina, churrasqueira e portão eletrônico", exemplifica o superintendente regional da Caixa, Carlos Henrique Almeida Custódio.

O financiamento tem prazo de até 60 meses para pagamento, incluindo carência que pode chegar a seis meses, período durante o qual o beneficiário faz suas compras e paga apenas as parcelas de juro. A cota de financiamento pode chegar a 100%, limitada à capacidade de pagamento apurada pela Caixa conforme a renda mensal do interessado.

Como funciona

O financiamento tem duas fases: utilização e amortização. A primeira fase, definida utilização, destina-se à realização das compras do material de construção. Durante esse período, que pode ser de dois a seis meses, o beneficiário paga somente o juro das compras realizadas.

A segunda fase, que pode variar de um a 58 meses, destina-se à amortização do saldo devedor, ou seja, o pagamento mensal das prestações até a quitação do financiamento. Essa fase começa após o término do prazo definido para as compras. O prazo máximo da operação para as duas fases é de até 60 meses. As prestações mensais nas fases de utilização e de amortização serão debitadas automaticamente em conta corrente na Caixa.

Pelo site www.caixa.gov.br os interessados podem simular valores e planejar sua reforma ou ampliação. Para utilizar, por exemplo, um crédito de R$ 20 mil, a prestação mensal ficará em torno de R$ 642,00.

A documentação básica necessária é carteira de identidade, CPF, certidão de casamento —se for o caso—, comprovante de endereço, comprovante de renda ou documentação que permita caracterização da renda informal —declaração de Imposto de Renda, extratos bancários, faturas de cartão de crédito, matrícula do imóvel e carnê de IPTU pago.

Quinzena do Construcard

A Caixa iniciou na quarta-feira, 25, em toda a região, uma ação para incentivar o uso do Construcard. Os clientes Caixa que realizarem compras utilizando o crédito nas lojas de material de construção participantes terão benefícios especiais, como descontos, promoções e brindes oferecidos por esses estabelecimentos. A iniciativa vai até 8 de fevereiro.

AGRADECIMENTO FALECIMENTO

Francielle de Souza e Silva

Nasc.: 6/9/1999 +:23/1/2012

Sorriso radiante, olhar encantador, jeito meigo e doce no falar, essa era minha querida Fran, que me ensinou a ser "tia", que sempre que me via não importava onde ou com quem estivesse, vinha correndo me dar um beijo e me falar "Oi tia", me ensinou um amor que eu jamais tinha provado, amor esse que levarei comigo para sempre.

Nunca vi tanto amor e cumplicidade com minha filha Gabriela, sempre com ela no colo, cantarolando, dançando e fazendo-a dormir.

Depois de tantos momentos felizes que passamos juntas, hoje venho te agradecer, por fazer parte da minha vida, por me ensinar tantas coisas, com tanta pureza e tanta fibra. Você sempre será a minha linda princesa que floril minha vida e hoje passa a florir o jardim do pai.

Sentiremos muito sua falta e para sempre te amaremos.

Adriana de Oliveira Pereira e família.

FALECIMENTOS

SILVIA DE LOURDES SILVA, dia 22/1, aos 50 anos, viúva de João Ribeiro da Silva. Parque das Acácias.

MARCILIO DE PAULA, dia 22/1, aos 71 anos, solteiro filho de Joaquim de Paula e Maria Francisca de Jesus. Cemitério Municipal.

FRANCIELLE DE SOUZA E SILVA, dia 23/1, aos 12 anos, solteira filha de Silvio Charles de Souza e Silva e Rosimara de Souza e Silva. Parque das Acácias.

NAIR DONARIO PINTO, dia 24/1, aos 91 anos, viúva de José Pinto. Cemitério Municipal.

NILCE CASA GRANDE BRENTEGANI, dia 25/1, aos 75 anos, viúva de Pedro Brentegani. Cemitério de Vila Albertina.

MARIA JOSÉ LOPES PEREIRA, dia 25/1, aos 78 anos, viúva de Luiz Pereira. Parque das Acácias.

JOANA BISCO TONON, dia 26/1, aos 82 anos, viúva de Gabriel Tonon. Cemitério Municipal.

ISMAEL RODRIGUES, dia 27/1, aos 48 anos, solteiro filho de Gonçalo Rodrigues e Aparecida de Brito Rodrigues. Cemitério Municipal.

eletro rádiocelson
Componentes Eletrônicos
Assistência Técnica
•Som •Vídeo
•Microondas
Antenas - Cabos - Fios - Amplificadores
Caixas Falantes - Fontes e muito mais!!!
Fone/Fax (19) 3651-1992
Rua Emerenciana Leite, 148 - Centro

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

CAFÉ

Consumo de café no Brasil cresce 3,11%

Porcentagem ficou abaixo das expectativas da indústria —que eram de aumento de 4% a 5% no ano

DA REDAÇÃO

O consumo de café no Brasil cresceu 3,11% em 2011 em relação ao ano anterior, para 19,72 milhões de sacas, mas ficou abaixo das expectativas iniciais da indústria, que eram de aumento de 4% a 5% no ano. O aumento do consumo de produtos concorrentes no café da manhã pode ser uma das justificativas para o desempenho aquém do esperado, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic).

De acordo com a Abic, o café tem forte presença no consumo doméstico, com penetração de 95%, mas esse índice se manteve estável no ano passado. Outros produtos, porém, cresceram acima de 20%, como foi o caso do suco pronto —24%— e das bebidas à base de soja —29%. O presidente da Abic, Américo Sato, considera que o café pode manter e até elevar presença por meio da qualidade, produtos diferenciados e certificados. "O consumidor começa a constatar que existem cafés de diferentes qualidades, com atributos próprios. Também é preciso educar o consumidor sobre os benefícios do café, que é uma bebida saudável", afirmou Sato.

Com relação ao reajuste de preço ao consumidor para acompanhar o aumento da cotação do grão no mercado internacional, o presidente da Abic afirmou que "não devemos ter grandes aumentos este ano porque a produção deve ser grande". A safra brasileira em 2012 está estimada em recorde de 48,97 milhões a 52,27 milhões de sacas. Apesar da grande safra brasileira, outros países produtores, principalmente da América Central, e a Colômbia, têm enfrentado problemas climáticos, como excesso de chuvas, que vêm comprometendo a produção nos últimos anos. "A perda de produção de café arábica em países importantes, com redução de estoques mundiais e no Brasil, junto com consumo mundial crescente, irá pressionar os preços da matéria-prima, especialmente no primeiro trimestre do ano", comentou Sato, em comunicado da Abic. "A tendência é de alta nas cotações, mas não se sabe quanto", afirmou.

A indústria de café estima que o preço da matéria-prima subiu cerca de 70% nos últimos cinco anos. No período, a indústria teria repassado, no máximo, 20%. "Não se consegue fazer o repasse imediato", disse Sato, em grande parte por causa da negociação com as redes de varejo. A meta da Abic para o consumo interno é alcançar 21 milhões de sacas em 2013. Ultrapassar os Estados Unidos, que atualmente consomem cerca de 23 milhões de sacas, deixou de ser objetivo imediato. Segundo o diretor executivo da Abic, Nathan Herszkowicz, isso vai ocorrer naturalmente. "Um dia passaremos à frente", garantiu.

O consumo per capita de café no Brasil ficou em 6,1 quilos de grão cru em 2011, o equivalente a 4,88 quilos de café torrado e moído. Esses números equivalem a 82 litros da bebida por habitante, por ano, um crescimento de 1,45% ante 2010. O consumo per capita de 4,88 quilos de café torrado e moído supera o recorde de 1965, de 4,72 kg/habitante/ano, e é maior que o da Itália, França e Estados Unidos.

Consumo per capita de café no Brasil ficou em 6,1 quilos de grão cru em 2011 REPRODUÇÃO

A demanda do brasileiro, contudo, ainda está longe dos primeiros colocados no ranking, Noruega, Finlândia e Dinamarca, onde se consomem quase 13 quilos de torrado e moído/habitante/ano.

Embrapa avalia efeito das chuvas de verão no café

As chuvas ocorridas nos últimos dias em regiões de lavouras cafeeiras têm sido benéficas. O bom volume de chuva é essencial nesse período para o enchimento dos grãos e contribui para a perspectiva de recorde de safra do café para este ano. As precipitações iniciadas por volta de dezembro, no Espírito Santo e em Minas Gerais, eram bastante esperadas. Os dois estados chegaram a registrar prejuízos pontuais em alguns municípios, mas nada que afete, até o momento, a boa perspectiva da produção estadual.

Segundo o coordenador do Núcleo Tecnológico do Café da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), César Botelho, talvez haja algum prejuízo nas plantações mais novas devido à evasão de nutrientes e à diminuição da proteção do solo decorrentes do escoamento das águas pela lavoura, mas nada que comprometa a safra total. "O produtor ainda pode adotar medidas preventivas de conservação do solo, como manejar o mato, levantar terraços emergenciais e bacias de contenção", explica. A previsão é de que, com a bienalidade positiva em 2012, o estado alcance uma produção maior do que a anterior.

Em Itamogi, na região do sul de Minas Gerais, houve prejuízos por conta da chuva de granizo que aconteceu nos últimos 30 dias, atingindo cerca de 17% da área em produção. A perda estimada foi de 10 mil sacas de café, um prejuízo de mais de R$ 5 milhões. A previsão era de que o município colhesse cerca de 170 mil sacas nesta safra. O município tem 90% de sua economia baseada na lavoura cafeeira de pequenos produtores.

No Espírito Santo, as chuvas trazem benefícios para o café conilon, mantendo as boas previsões de produção para este ano. "A chuva é bem-vinda", ressalta o pesquisador do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Antônio Lani. A expectativa para região é de que as chuvas durem até fevereiro. "O ideal é que chova até final de fevereiro, uma estiagem agora pode ser ruim para quem não tiver irrigação, gerando grãos malformados. Aí sim, é prejuízo". No estado, a produtividade do conilon vem crescendo a cada ano. O uso de tecnologias desenvolvidas com o apoio do Consórcio Pesquisa Café vem contribuindo para isso, inclusive nesse período de chuvas.

Os produtores utilizam cultivares mais resistentes, técnicas de nutrição do solo e combatem pragas e doenças.

A estiagem na região produtora do Paraná também não chegou a afetar as lavouras de café. Segundo o agrometeorologista do Instituto Agronômico do Paraná (Iapar), Paulo Henrique Caramori, as águas começaram a cair na região cafeeira ainda em outubro e novembro, havendo apenas um pequeno período de seca no mês de dezembro. A expectativa e torcida agora é para que as chuvas continuem até o próximo mês. "Essa é uma fase importante para formação dos frutos. Janeiro e fevereiro são meses cruciais para a qualidade do café", conclui.

AGRICULTURA FAMILIAR

São Paulo lança Programa da Agricultura de Interesse Social

Ação vai estimular a produção e garantir a comercialização dos produtos da agricultura familiar

DA REDAÇÃO

O governador Geraldo Alckmin assinou na terça-feira, 24, o decreto que regulamenta o Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS). Criado por meio da lei 14.591, o PPAIS é uma ação que visa estimular a produção e garantir a comercialização dos produtos da agricultura familiar. O projeto —voltado aos agricultores familiares tradicionais, assentados, quilombolas, indígenas e pescadores— faz com que o estado se torne o principal comprador desse tipo de produção, permitindo uma melhora da qualidade de vida dos que trabalham no campo. A transação ainda acaba com a figura do atravessador, que muitas vezes prejudica o trabalhador rural.

"O objetivo do PPAIS é assegurar e melhorar a renda do pequeno agricultor. Isso vai evitar o êxodo rural, que as pessoas venham para as regiões metropolitanas. Ele fixa a família no campo, melhora sua qualidade de vida, distribui renda e rega a economia de São Paulo", afirmou o governador.

Com o programa, no mínimo 30% das verbas estaduais destinadas à compra de alimentos deverão ser utilizadas para adquirir produtos oriundos da agricultura familiar, in natura e manufaturados. Frutas, verduras, legumes e outros alimentos serão utilizados para a produção de refeições em órgãos estaduais como hospitais públicos, presídios, escolas e instituições de amparo social, entre outras.

70% dos alimentos consumidos pela população brasileira são produzidos por agricultores familiares REPRODUÇÃO

Com isso, essas famílias terão um novo incentivo para continuar investindo na terra, já que terão uma renda garantida, e o governo passa a ter um canal direto para a aquisição de produtos de qualidade para seu próprio consumo. A agricultura familiar torna-se cada vez mais viável —como cerca de 70% dos alimentos consumidos pela população brasileira são produzidos por agricultores familiares, é fácil concluir que o PPAIS irá beneficiar milhares de famílias por todo o estado de São Paulo. Poderá ser beneficiado pelo PPAIS aquele que pratica atividades da agricultura familiar, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos: não detenha, a qualquer título, área maior do que quatro módulos fiscais; utilize predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento; tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo poder Executivo; e dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

Em São Paulo, existem aproximadamente 150.500 famílias de agricultores familiares. Os agricultores familiares deverão comparecer às Casas da Agricultura da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) e os assentados e quilombolas a qualquer escritório do Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp) e solicitar a expedição da Declaração de Conformidade ao PPAIS (Dconp), que tem validade por quatro anos. De posse da Dconp, o agricultor familiar interessado em fornecer seus produtos aos órgãos e entes estatais deverá ficar atento à abertura das chamadas públicas para aquisição desses produtos. Os editais serão divulgados no Diário Oficial do Estado (DOE), em jornal de grande circulação local, regional ou estadual, ou na forma de mural em local público de ampla circulação, ou por outros meios de comunicação.

Assinado o decreto, o programa aguarda a apreciação, por parte da Procuradoria Geral do Estado (PGE), do modelo de chamada pública que será utilizado em sua execução. Após a aprovação e apresentação deste modelo, o PPAIS entrará em pleno funcionamento —a expectativa é que até março os agricultores familiares já estejam cadastrados e participando do programa.

A partir da assinatura do decreto, a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp) e a Cati irão realizar reuniões em seus escritórios regionais, a fim de explicar —para técnicos e agricultores familiares— os detalhes e as formas de acessar o programa.

Pão

Com o objetivo de reduzir o consumo de sal no país, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) lançou um guia com orientações para as padarias e outras empresas de alimentação fabricarem o tradicional pão francês com menor teor de sal. Dados da Pesquisa de Orçamento Familiar do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2009, mostram que o brasileiro consome pelo menos um pão francês por dia, principalmente no café da manhã ou no lanche da tarde. Uma unidade do pãozinho, tamanho habitual de 50 gramas, tem cerca de 320 miligramas (mg) de sódio (correspondente a 40% da composição do sal). A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda consumo diário de 2 mil mg, equivalente a uma colher de chá de sal.

Poligamia

Como seria o mundo se a poligamia fosse a regra? Segundo um estudo feito por pesquisadores da Universidade da Columbia Britânica, no Canadá, o mundo seria mais violento, com altas taxas de estupros e homicídios. A pesquisa, que acaba de ser publicada na revista Philosophical Transactions of the Royal Society, afirma que a monogamia se tornou a regra em quase todas as culturas do planeta justamente por evitar problemas que se tornariam crônicos em um sistema em que as pessoas têm mais de um cônjuge.

Divórcios

De acordo com dados do IBGE, entre os anos de 2000 e 2010 a média de divórcios entre pessoas acima de 50 anos cresceu 28%. Esse aumento é seis pontos percentuais maior do que o registrado entre os casais mais jovens (de 20 a 50 anos).

Preocupante

Este ano, o número de desempregados no mundo chegará a 200 milhões, mas pode chegar a 204 milhões se a desaceleração da economia se aprofundar e o crescimento mundial ficar abaixo de 2%, informou a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Do déficit de 200 milhões de empregos, 27 milhões podem ser atribuídos à crise, desde 2007. A OIT calculou em 500 mil os postos de trabalho destruídos ou não criados durante os últimos dois anos.

Dormir mal

Uma noite de sono mal dormida pode mesmo ajudar a engordar. Uma pesquisa realizada pela Universidade de Uppsala, na Suécia, acaba de demonstrar que uma área do cérebro responsável pela sensação de apetite é ativada com mais intensidade após uma noite com sono insatisfatório. Hábitos ruins de sono podem, portanto, aumentar os riscos de uma pessoa ficar acima do peso em longo prazo.

Autismo

Embora se diga que uma pessoa com autismo possa estar mais propensa a ter outros problemas, como o transtorno de déficit de atenção e de hiperatividade (TDAH) e dificuldades de aprendizagem, um estudo publicado no periódico Pediatrics revela que essa associação pode ser responsável por comprometer ou retardar o diagnóstico correto do autismo. Ao todo, 1.366 dos pais afirmaram que seus filhos já haviam recebido diagnóstico de autismo, mas 453, ou seja, quase um terço desses jovens, não eram mais considerados como portadores do problema. Porém, os pesquisadores não souberam dizer se isso se deve a um primeiro diagnóstico errado ou a reais mudanças no cérebro do jovem.

Cuidado

Alguns suplementos alimentares com doses muito elevadas de compostos que ajudam a prevenir o câncer e estão presentes na dieta mediterrânea podem ter o efeito contrário e causar a doença, apontou um estudo divulgado recentemente em Portugal. Antioxidantes e fitoquímicos como o ácido cafeico e os flavonoides, entre outros, se revelaram úteis para prevenir o câncer de pele e de mama, conforme foi observado na pesquisa. A novidade é que o efeito positivo depende de que esses alimentos sejam consumidos nas doses adequadas, já que a partir de certo ponto podem ser nocivos e provocar o surgimento da doença.

DIVULGAÇÃO

Ponte destruída

A forte chuva que caiu no sábado passado, 21, provocou o rompimento da ponte na avenida Rafael Oricchio Neto, que liga o bairro Largo São João à Vila São Pedro. O Corpo de Bombeiros foi acionado e, juntamente com a Defesa Civil, foi até o local, onde retiraram os obstáculos para que a água escoasse, evitando alagamento e possíveis acidentes com carros e pedestres. A prefeita Marilza Roberto da Costa acionou os departamentos municipais competentes, principalmente o de Obras, e foi conferir pessoalmente o trabalho dos funcionários. Ao ser informada de que as máquinas da Prefeitura não seriam capazes de realizar o conserto com rapidez e segurança, devido à intensidade do acidente, a prefeita pediu à Renovias que enviasse uma máquina de maior porte para executar o serviço. Tão logo o pedido foi feito, três funcionários que prestam serviço para a empresa chegaram ao local com a referida máquina e iniciaram os trabalhos de recuperação.

90 anos

O fiscal do trabalho aposentado Renato Trielli completa 90 anos de idade e, para comemorar a data, a família manda celebrar uma missa hoje, 28, às 11h30, na Igreja Santa Teresinha e, em seguida, acontece almoço no Caco Velho.

Lei dura

O senador Sérgio Souza (PMDB-PR) propôs um projeto que endurece a lei contra os usuários de drogas ilícitas. Pelo texto qualquer pessoa que comprar, guardar, transportar ou trouxer para consumo alguma droga ilegal poderá pagar uma multa que varia de R$ 200 e R$ 1.000. O projeto também endurece a lei contra o criminoso que usar entorpecentes durante suas ações —determinando o uso das drogas como "agravante" nas sentenças judiciais.

Quiropraxia

A quiropraxia (terapia baseada na manipulação das articulações) é mais eficaz para tratar dor de pescoço do que tomar analgésicos, anti-inflamatórios e relaxantes musculares. A conclusão é de uma pesquisa americana.

SACOLAS PLÁSTICAS

Praticidade versus sustentabilidade

Desde o surgimento da campanha Vamos Tirar o Planeta do Sufoco, a substituição das sacolas plásticas se tornou um tema amplamente discutido, gerando opiniões diversas

BRUNA MAZARIN
e **TEREZA DELBIN**

REPRODUÇÃO

Acordo entre Apas e governo do estado de São Paulo pretende que supermercados substituam as sacolas plásticas por alternativas mais sustentáveis

As sacolas plásticas foram introduzidas na sociedade na década de 1970. Sua popularidade e disseminação aconteceram de forma rápida, especialmente através da sua distribuição gratuita nos supermercados e outras lojas. Mas seu uso não se restringiu apenas ao transporte de alimentos e produtos, pois se tornaram uma das formas mais comuns de acondicionamento dos resíduos domésticos. Através da sua decoração com os símbolos de marcas, as sacolas de polietileno também constituem uma forma barata de publicidade para as lojas que as distribuem. Mas, se por um lado são práticas para o homem, por outro são prejudiciais ao ambiente. O elevado número de sacos produzidos por ano associado à demora da degradação no meio ambiente os tornam inviáveis ambientalmente, já que calcula-se que cerca de 90% dos sacolas plásticas acabam em lixeiras. Uma vez expostas ao meio ambiente, elas levam mais de cem anos para se decompor.

Objetivados a reduzir o uso de sacolas plásticas, foi assinado em maio de 2011 um Termo de Cooperação entre a Associação Paulista de Supermercados (Apas) e o governo do estado de São Paulo, dando início à campanha Vamos Tirar o Planeta do Sufoco em todo o estado. A intenção da mobilização é que os supermercados substituam as sacolas plásticas. Como alternativa aos consumidores, os supermercados poderão oferecer, a preço de custo, sacolas biodegradáveis compostáveis e sacolas reutilizáveis, além de incentivar outras formas de transporte, como caixas de papelão e carrinhos de feira.

A substituição teve início na quarta-feira, 25, quando os mais de 1.200 supermercadistas, das 150 cidades associadas passaram a vender as sacolas reutilizáveis e as biodegradáveis, iniciando também o incentivo ao uso das outras opções.

Desde o surgimento da campanha, o assunto tem causado controvérsias e opiniões divergentes. Uma pesquisa realizada em 2010 pelo Ministério do Meio Ambiente, da série O que o Brasileiro Pensa sobre Sustentabilidade, coordenada por Samyra Crespo, secretária de Ação Institucional e Cidadania Ambiental do MMA, mostrou que 60% das pessoas apoiam a eliminação das sacolas plásticas do comércio, enquanto 23% são contra e 17% são indiferentes, na média nacional.

A maior divergência entre as pessoas que se posicionam contra é, além do custo que terão de arcar mediante sua retirada, a falta de praticidade dos meios alternativos. Mas é importante salientar que as sacolas não são as únicas representantes plásticas do nosso dia a dia. Sendo assim, o debate sobre o fim das sacolas plásticas não deve se limitar ao seu desaparecimento do comércio, mas ao início de uma mudança cultural e estrutural na relação da sociedade e do poder público com os resíduos de uma maneira geral.

Pioneiros

A campanha Vamos Tirar o Planeta do Sufoco nasceu a partir de uma parceria entre a Apas e a Prefeitura de Jundiaí que, posteriormente, convidaram para participar da iniciativa o Procon, o Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista) e Câmara de Dirigentes Lojistas. O objetivo da campanha era substituir as sacolas plásticas descartáveis por reutilizáveis, tendo como alternativa, caso o consumidor preferisse, uma sacola biodegradável compostável feita de amido de milho ao custo de R$ 0,19. A campanha foi lançada no dia 5 de junho, na EcoJundiaí de 2010, onde iniciou-se um grande trabalho de divulgação para os supermercados e mídias locais, como forma de preparar a população para o início da ação, que teve início em 30 de agosto de 2010. Toda a campanha foi pensada para conscientizar a população sobre a necessidade de evitar o descarte de sacolas plásticas no meio ambiente por serem a causa de entupimentos de bueiros, enchentes e asfixia de animais. Eles estimam que em um ano mais de 976 toneladas de sacolas plásticas descartáveis deixaram de ser distribuídas no comércio, o que equivale a mais de 264 milhões de unidades a menos no meio ambiente. A população da cidade entendeu a proposta e apoiou. Nenhuma reclamação foi registrada no Procon sobre a substituição das sacolas descartáveis por reutilizáveis no período da campanha.

Pinhal

Em Espírito Santo do Pinhal, foi aprovada e sancionada pela Câmara Municipal a lei nº 3.632, de 10 de outubro de 2011, que dispõe sobre a substituição do uso de sacolas plásticas e sacos plásticos de lixo em estabelecimentos públicos e privados. Esses materiais, segundo a lei, devem ser substituídos por materiais oxibiodegradáveis, compostáveis —feitos à base de biomassa— ou materiais reutilizáveis. A lei tem caráter facultativo por dois anos, mas, a partir de 2013, ela passará a ser obrigatória em todos os estabelecimentos públicos e privados.

Habituando clientes

O presidente da Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE), Ricardo Augusto Costa, salienta que a ACE é favorável à substituição. Em pesquisa realizada pela ACE, alguns empresários também se manifestaram favoráveis, mas com a ressalva de que a transição poderá causar transtornos. "Alguns empresários responderam à pesquisa que realizamos dizendo que são favoráveis, mas acreditam que haverá transtornos até que as pessoas se acostumem às sacolas retornáveis".

Mediante isso, ele informa que a ACE está buscando informações para oferecer alternativas que não prejudiquem o meio ambiente. "Acredito que, inicialmente, haverá alguns transtornos, pois mudar hábitos não é uma tarefa fácil, e já está em nosso planejamento fazer palestras de conscientização aos empresários. Temos ainda intenção de buscar parcerias com o poder público e com o Sebrae".

Pantaleão Mário Delbin, proprietário do supermercado Campeão, diz que já disponibiliza as sacolas reutilizáveis e que pretende ter à disposição dos clientes as sacolas biodegradáveis para a venda, conforme foi acordado pela Apas. "Acredito que tudo que for feito em prol do meio ambiente gerará algo positivo".

Segundo ele, anualmente, o supermercado gasta aproximadamente 2,4 milhões de unidades de sacolas plásticas. "Se compramos as sacolinhas, temos de repassar esse valor. Não tendo esse gasto, não teremos por que repassá-lo".

Ele ainda informa que caso isso seja acordado em Pinhal, o supermercado Campeão irá aderir à substituição das sacolas.

André Latarini, responsável pelo marketing do Grupo Serra Azul, com sede em Andradas (MG), que tem sua filial em Pinhal no supermercado Del Guerra, acredita que as sacolas não irão sumir de repente, mas, no decorrer da campanha, o supermercado aguarda o momento exato para substituir as sacolas em suas filiais. "Será um processo de transição. A Apas fez um acordo com setores e associações ambientalistas do governo e do estado. No interior a campanha da Apas ainda deverá chegar e nossas lojas paulistas ainda estão em curso e aguardam orientação para a data exata da substituição".

Ele explica que, desde o ano passado, as lojas do Grupo Serra Azul de Minas Gerais já possuem sacolas retornáveis de vários modelos que podem ser adquiridas pelos clientes. "Também utilizamos mais caixas de papelão e já colocamos aos poucos a nova sacolinha biodegradável, pois o seu custo ainda é alto e fica difícil repassá-lo ao cliente". E complementa: "com a experiência adquirida de nossas lojas em Minas Gerais associada às orientações da Apas e negociação com fornecedores, creio que dentro de alguns dias já estaremos implantando de vez nas nossas lojas do estado de São Paulo".

A loja Miss Baazar, desde sua inauguração em Pinhal, preocupa-se em oferecer aos seus clientes sacolas ambientalmente corretas. É o que conta um dos proprietários da loja, Remy Ishizuka. "Logo quando inauguramos a loja fizemos uma sacola menor, de pet, marrom com o escrito Miss Baazar. Depois fizemos uma de algodão em abril do ano passado".

Segundo ele, oferecer essa possibilidade aos clientes sempre esteve pautada nos assuntos da loja. "O intuito de quando inauguramos a loja já era realmente fazer uma sacola reutilizável".

Ele explica que para habituar os clientes a levarem suas sacolas reutilizáveis, a loja passou a oferecer 5% de desconto. "Sempre pedíamos para as pessoas trazerem as sacolas na próxima compra. Com isso, oferecíamos um desconto de 5%". E segue: "no começo poucas pessoas tinham esse costume, mas quem lembrava acabava trazendo". Remy comenta que com o tempo os clientes se acostumaram com a ideia e passou a ser um costume não levarem mais sacolas plásticas. "Inclusive, temos algumas clientes que, quando não trazem as sacolas, preferem não levar a de plástico e saem com o produto sem sacola nenhuma. Isso é o legal, demonstra que as pessoas estão começando a perceber a importância disso".

Quanto à mobilização para a retirada das sacolas plásticas, Remy se posiciona favorável, pois acredita ser uma grande contribuição para a diminuição do consumo irresponsável. "As sacolas plásticas têm sempre como destino virarem lixo ou serem jogadas fora. A campanha irá estimular a população a usar coisas que podem ser reaproveitadas ou usadas por um período mais longo".

Enquete

Durante esta semana o **AC** realizou uma enquete, através de nosso site, com a finalidade de saber quais as alternativas as pessoas passarão a utilizar com a retirada das sacolas plásticas do comércio. Com 65% dos votos, as sacolas reutilizáveis foram apontadas como a alternativa mais utilizada pelo público. 25% escolheram as sacolas biodegradáveis como opção. As caixas de papelão tiveram 10% dos votos contabilizados e a opção carrinho de feira não obteve nenhum voto.

CUSTOMIZAÇÃO

Alinhavando vínculos

Projeto elabora produtos customizados para proporcionar geração de renda e trabalho para os usuários do Programa Saúde Mental Geração

BRUNA MAZARIN

Customizar é transformar uma peça básica utilizando técnicas de pintura e costura, tornando-a única. Esse trabalho existe há anos, afinal, quem nunca utilizou de criatividade para consertar um defeito em uma peça ou incrementá-la com algum detalhe? Mas essa técnica se expandiu, agradando ao mercado e sendo bem-aceita por ele em diversas ocasiões pela beleza e exclusividade que possui.

Diante disso, a artesã e proprietária do Ateliê Banana Café, Sandra Whitaker —em parceria com o Programa Saúde Mental Geração e com o designer de moda Ettore Simionatto— lançou na quinta-feira, 26, o projeto Alinhavando Vínculos.

O objetivo é customizar peças de vestuário com design exclusivo, elaborando produtos para o mercado com alto valor agregado e proporcionando geração de renda e trabalho para os usuários da Saúde Mental. Para viabilizar o projeto, o grupo envolvido participará de capacitações para o aperfeiçoamento tanto na área de elaboração de customização e design quanto na área administrativa de negócios. O grupo envolvido na criação da oficina de customização é composto por pessoas que se encontram em fase de alta ou pré-alta do tratamento da Saúde Mental, excluídos ou em fase de reinserção no mercado de trabalho.

Para Sandra, os usuários do programa possuem um grande potencial para a costura e artesanato, bastando apenas terem um mediador que aperfeiçoe essa capacidade e os estimule. "Os pacientes da Saúde Mental têm um grande potencial criativo. Outro fator que contribui são os equipamentos de que eles dispõem em uma oficina de costura muito bem-estruturada".

De acordo com ela, eles recebem retalhos de tecido e roupas, o que facilita a obtenção de matéria-prima para que possam trabalhar a customização. "Aliamos essas condições da oficina de costura aos retalhos e roupas que eles sempre recebem, possibilitando que a customização seja feita".

Segundo Sandra, não existem outros grupos que desenvolvam uma oficina semelhante a essa na cidade. "O projeto de customização terá grande impacto em nossa comunidade. Até o momento, não existia na cidade outro grupo ou empresa que desenvolvesse essa atividade". E complementa: "nossa ideia foi realmente iniciar um trabalho de moda e customização que ainda não existia em Pinhal".

A primeira coleção será composta apenas por camisetas customizadas, utilizando como tema letras das célebres marchinhas carnavalescas. Elas trazem figuras sugestivas como a baiana, o pierrô, Carmem Miranda e trechos de músicas como Balancê, Cabeleira do Zezé e vários outros temas que foram explorados de forma criativa e divertida, através dos croquis desenhados por Ettore Simionatto. "Aproveitamos as comemorações do carnaval para lançar o projeto. O tamanho das peças de vestuário varia de pequeno, médio, grande e extragrande, sendo que o preço irá variar de acordo com o tipo de customização utilizado na peça", diz Sandra.

Inicialmente, os produtos customizados estarão disponíveis para venda no Ateliê Banana Café, na loja Jorge Michel, na perfumaria Sedução, na Cachaçaria e no Programa Saúde Mental Geração — que fica na antiga maternidade. Sandra ainda salienta que estão abertos a novas parcerias para que os produtos estejam disponíveis em outros pontos de venda.

Outro ponto favorável que Sandra destaca é que o projeto utiliza materiais que seriam descartados por empresas, como roupas defeituosas e retalhos, contribuindo para redução de resíduos sólidos. "Embora o termo lixo se aplique aos resíduos sólidos em geral, muito do que se considera lixo pode ser reutilizado ou reciclado, desde que os materiais sejam adequadamente tratados. Além de gerar emprego e renda, a reciclagem proporciona uma redução da demanda de matérias-primas e energia". E complementa: "através de reutilização dos resíduos gerados pelas confecções, usamos a criatividade para transformá-los em novos produtos ecológica e socialmente justos e economicamente viáveis".

Após lançado o projeto, a intenção agora é criar uma marca de trabalho para dar prosseguimento ao projeto com novas coleções e temas. "O grupo tem como ideia criar uma etiqueta própria de identificação das parcerias firmadas e valorizar a proposta das ações conjuntas locais, mostrando, dessa forma, um trabalho diferenciado", explica Sandra.

A primeira coleção tem como tema letras das célebres marchinhas carnavalescas

As camisetas também estão à venda na loja Jorge Michel, na perfumaria Sedução, na Cachaçaria e no Programa Saúde Mental

Demonstrando potenciais

Patrícia Dutra, coordenadora das oficinas de horta e culinária, explica que essas oficinas proporcionam, além de trabalho e renda, o desenvolvimento social. "As oficinas que geram trabalho e renda têm importância na socialização e no convívio. O trabalho aliado à terapia contribui para que eles se desenvolvam". E segue dizendo que isso auxilia no resgate da "história de vida" de cada um, oferecendo um ofício no qual eles possam pôr em prática coisas que já sabem e aprender novas atividades. "Os que têm uma capacidade maior, com essas oficinas podem se preparar para o mercado de trabalho. Os que não, podem continuar nas oficinas, pois geram uma renda para eles".

FOTOS: BRUNA MAZARIN

O grupo envolvido participará de capacitações para o aperfeiçoamento tanto na elaboração de customização e design quanto na administração dos negócios

Segundo ela, a sociedade aderiu a todos os projetos desenvolvidos por eles e destaca que o programa está aberto para que todos possam conhecer. "Estamos abertos para as pessoas conhecerem um pouco mais sobre as atividades desenvolvidas e os participantes".

José Pedro Ferreira é um dos participantes das oficinas desenvolvidas no programa Saúde Mental. Ele conta que já tinha experiência com artesanato, mas com os projetos desenvolvidos no programa ele conseguiu aperfeiçoar suas técnicas. "Eu comecei a aprender e já peguei o jeito. As oficinas são ótimas. Sem dúvida, essas atividades surgiram em boa hora".

Ele acredita que com iniciativas como essa os usuários do Programa Saúde Mental podem demonstrar à sociedade que possuem a mesma potencialidade que qualquer outra pessoa. "Podemos mostrar que nós, da Saúde Mental, temos condições de conviver em meio à sociedade e em um ambiente de trabalho". E destaca: "quando as firmas veem os resultados do nosso trabalho passam a colaborar conosco e isso nos possibilitar gerar renda".

Outro ponto positivo que José Pedro ressalta é que eles deixam de ter o tempo ocioso e passam a aproveitá-lo melhor. "Ocupa nosso tempo, o que é muito bom. Dessa forma, não ficamos sem fazer nada. Além disso, nosso tempo é preenchido com atividades que geram retorno".

Concurso de marchinhas

O 1º Concurso de Marchas Carnavalescas, do projeto Rebrincando Fevereiro, idealizado por Rodrigo Signorini e Delci Magalhães Poli, visa resgatar os valores das tradicionais marchinhas e dos festejos carnavalescos. O concurso, que teve suas inscrições iniciadas no dia 16 de janeiro, é aberto para toda a população de qualquer cidade. Cada pessoa pode se inscrever com mais de uma marchinha, porém o mesmo compositor não será contemplado com duas premiações. As inscrições são gratuitas e vão até 7 de fevereiro. Os interessados em participar do concurso podem se cadastrar indo até o Departamento de Cultura e Turismo —que fica na praça da Independência, 257—, retirar o regulamento e a ficha de inscrição. Para concluir a inscrição, a ficha deve ser preenchida corretamente e levada junto às composições gravadas em CD até o departamento. A inscrição também poderá ser feita on-line, em que o participante fará o download do regulamento e da ficha de inscrição no portal da Prefeitura Municipal através do www.pinhal.sp.gov.br. As composições, neste caso, deveram ser gravadas em arquivo digital e enviadas em anexo, junto com a ficha de inscrição corretamente preenchida, para o e-mail cultura@pinhal.sp.gov.br.

ARTIGO

Todo dia sem fome

Você não pode mudar o passado,
mas pode mudar o amanhã com suas ações de hoje
autor desconhecido

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI

Sempre tivemos certa restrição em relação a campanhas do tipo Natal Sem Fome —como se os esfaimados somente se alimentassem no Natal— ou a programas governamentais assistencialistas que só fazem humilhar e tornar dependentes os que procuram apenas emprego e, com ele, dignidade e independência. Se os governos de quaisquer níveis realmente quisessem fazer alguma coisa pelos milhões de famintos e miseráveis que, infelizmente, ainda existem em nosso país, iriam dar ênfase a programas de geração de emprego e renda para que todos tivessem acesso a alimentos e aos demais pressupostos da cidadania, inclusive à própria dignidade. Poderiam iniciar, já, uma campanha denominada Natal Sem Desemprego, com início imediato e término no próximo Natal. "Não adianta apenas distribuir comida, se não atacarmos as causas da fome, ela sempre irá voltar, como já aconteceu outras vezes em nossa história. É preciso dar o peixe e ensinar a pescar, que é libertar milhões de brasileiros, definitivamente, da humilhação de cestas básicas. É preciso fazer com que todos, absolutamente todos, possam se alimentar adequadamente sem que precisem da ajuda de outros". Sábias estas palavras entre aspas. Sabem de quem? Do ex-presidente Lula, no lançamento do Programa Fome Zero, em janeiro de 2003. Pena que não tenha conseguido passar das palavras à ação. O Fome Zero morreu de inanição e o foco passou para programas assistencialistas. Até que ele se redimiu quando, em dezembro de 2004, lançou o Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB), que atualmente gera milhões de empregos/oportunidades de trabalho na cidade e no campo. Infelizmente, o Pré-sal, com muito mais apelo político, fez com que o PNPB ficasse, em termos propagandísticos, relegado a um segundo plano. Mas ele continua sua trajetória irreversível, contando hoje com uma centena de usinas de biodiesel. produzindo energia renovável, ao contrário do que ocorrerá com o Pré-sal. Para concluir, vamos apenas repetir parte de nosso artigo publicado pelo **AC** em 30 de julho de 2011, sob o título Desenvolvimento - uma reflexão necessária. "Um bom exemplo é o da implantação, em nosso município, de uma usina regional de biodiesel, de pequeno porte, para produzir 30 milhões de litros de biodiesel, anualmente. A matéria-prima, oriunda de quaisquer das oleaginosas adaptáveis à região, seria produzida em 45.000 ha, nos municípios do entorno de Espírito Santo do Pinhal. Um mercado garantido tanto para o biodiesel quanto para a matéria-prima teria como consequência um acréscimo no PIB regional de cerca de R$ 170 milhões . Seriam gerados, ainda, direta e indiretamente, no campo e na cidade, cerca de 15 mil empregos/oportunidades de trabalho, quase sem custo para os municípios envolvidos". Seriam 19 municípios com um acréscimo no respectivo PIB, cabendo ao município polo, que lutamos e torcemos seja Espírito Santo do Pinhal, uma fatia de 20% desse acréscimo. Como as palavras convencem, mas os exemplos arrastam, fale conosco, no site www.institutovoltaaocampo.org.br do IVC e conheça exemplos concretos em várias regiões do Brasil.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI é advogado agrarista e fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC)

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Teimosia

O filho acabou de ler a autobiografia do tenista Andre Agassi e disse que eu gostaria de lê-la. Fiz cara de dúvida, expliquei que nada entendo de tênis. "Aliás, nem sei quem é Agassi" —completei, pensando terminar o assunto, com tanta ignorância. "É um grande tenista, agora aposentado. E sei que vais gostar, é uma história humana" —insistiu, teimoso como a mãe.

Não se dando por vencido, passados alguns dias, chegou ele de viagem, trazendo um exemplar do livro. "Ganhei este de um amigo", falou. "Podia trocá-lo por outro, mas achei melhor te dar; assim, podes lê-lo quando quiseres". Diante da gentileza, achei que devia deixar de ser chata e, pelo menos, tentar ler.

Bem, a vida de Agassi —agora já somos íntimos— me fascinou a tal ponto, que fiquei dividida entre ler sofregamente, para conhecer logo toda a história, ou protelar a leitura, para prolongar o prazer. Ao final, ainda que ampliados minimamente os conhecimentos sobre o esporte, aumentou o respeito pelos tenistas profissionais, o esforço sobrenatural exigido ao corpo, o treinamento contínuo a que precisam se submeter, a solidão enfrentada na quadra, o desempenho exaustivamente cobrado, tanto por eles como pelo público.

Mas, mais que pelo lado profissional, a autobiografia encanta pelo desenvolvimento da personalidade de Agassi, pelas relações humanas, o amadurecimento que foi acontecendo, a duras penas. Em tempos em que raramente um livro ou texto nos fala aos sentimentos ou provoca reflexões, esse merece ser lido com calma, mesmo por quem nada entende do esporte.

Deve ser lido por pais que exigem demais dos filhos, atirando por cima deles seus sonhos não realizados, esperando que descasquem esse abacaxi, queiram ou não; por professores ou monitores que humilham seus alunos, incompetentes para retirar deles o melhor, e também por aqueles capazes de descobrir o ouro encoberto, dando-lhe o brilho que merece; pelos jovens que entram em relacionamentos inconvenientes e depois não têm forças para sair deles, como pelos que sabem o que lhes serve, mas se sentem sozinhos, enquanto a pessoa certa não chega. Da mesma forma que poderá fazer bem a quem sente o passo mais lento, enquanto pressente diminuir a distância dos jovens prestes a mostrar melhor desempenho.

Mas, em todo o processo de amadurecimento, encanta a franqueza com que ele se expõe e a garra com que busca o entendimento de si mesmo, sem se deixar subjugar. Surpreende o conhecimento que possui dos adversários, o respeito enorme por alguns e o desprezo por outros, por saber que, sendo grandes profissionalmente, são pequenos como seres humanos e nunca serão diferentes. E não só ele, mas muitos dos seus rivais, terminada a partida, perdida ou ganha, são cavalheiros e gentis, reconhecendo o merecimento do outro ou lamentando o seu desgaste —atitude que seria linda de encontrar, mais seguidamente, pelas estradas da vida.

Ao final, dou a mão à palmatória: bem que o filho tinha razão e eu ia apreciar a leitura. Adorei, aliás; só me acrescentou. Teimosia é boa, algumas vezes; em outras, é a diferença entre fechar portas ou ampliar horizontes. E só não ofereço o meu exemplar para quem desejar lê-lo porque ele já seguiu em frente e tem lista de espera.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**
Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em CARTAZ

REPRODUÇÃO

Cavalo de Guerra

Ted Narracot (Peter Mullan) é um camponês destemido e ex-herói de guerra. Com problemas de saúde e bebedeiras, batalha junto com a esposa Rose (Emily Watson) e o filho Albert (Jeremy Irvine) para sobreviver numa fazenda alugada, propriedade de um milionário sem escrúpulos (David Tewlis). Cansado da arrogância do senhorio, decide enfrentá-lo em um leilão e acaba comprando um cavalo inadequado para os serviços de aragem nas suas terras. O que ele não sabia era que seu filho estabeleceria com o animal uma conexão jamais imaginada. Batizado de Joey pelo jovem, os dois começam seus treinamentos e desenvolvem aptidões, mas a 1ª Guerra Mundial chegou e a cavalaria britânica o leva embora, sem que Albert possa se alistar por não ter idade suficiente. Já nos campos de batalha e durante anos, Joey mostra toda a sua força e determinação, passando por diversas situações de perigo e donos diferentes, mas o destino reservava para ele um final surpreendente.

Título original: War Horse
Lançamento: 2011
Direção: Steven Spielberg
Atores: Jeremy Irvine, David Thewlis, Emily Watson, Peter Mullan
Duração: 146 min.
Gênero: Guerra

agenda

CineArt café

Casarão

Programação de 27/1 a 2/2
17h– Alvin e os Esquilos 3 (dublado)
19h– As aventuras de Agamenon – o repórter (nacional)
21h– Cavalo de Guerra (legendado)
Aos sábados e domingos matinês às 15h com Alvin e os Esquilos 3

Promoção: Nas sessões das 17h e nas matinês dos fins de semana todos pagam R$ 5
Informações: 3661-5931

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

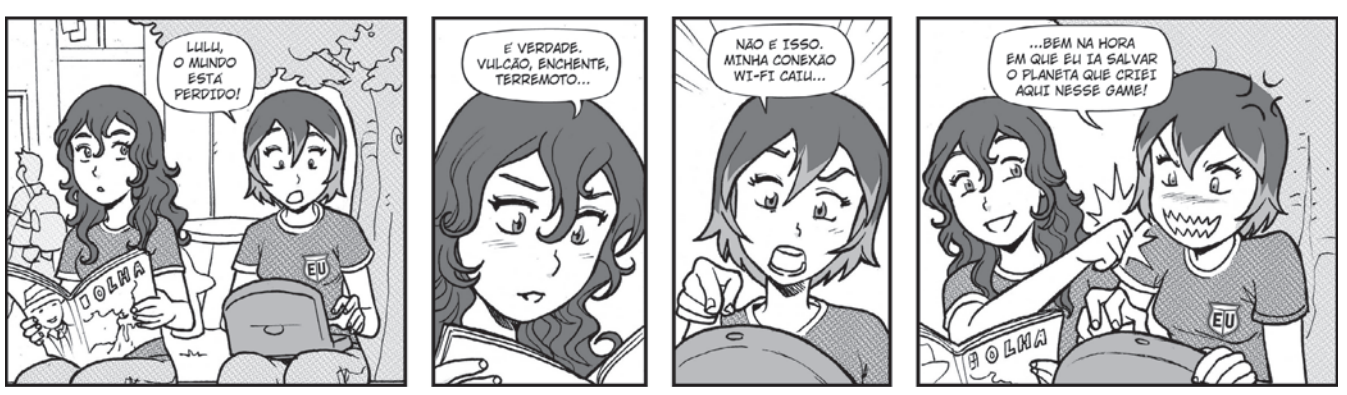
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

BANCO 3/oar. 4/nilo — spot. 6/alaúde — arcade. 8/gandaiar — tratoria. 11/historiador. 2

Solução

F	I	T	A	C	A	S	S	E	I	T	E			
	A	L	I		E	I	A	T		T				
	C	A	R	L	A	B	R	U	N	I				
	U		O	A	R		B	R	I	M				
S	P	O	T		O	R		F	L	A				
	A		A	N	D	E	R	S	O	N				
P/E	S	A	R		A	R/C	A	O/E		I				
		A	T	O	L		I		A	D				
T	O	C		R	E	C	A	N	T	O				
	D		V	I	S	A	D	A		T				
	A	Z		E		C/O	N	D	O	R				
A	L	A	U	D	E		A		F/L	E				
	U	G		A	D	A	G	A		B				
A	M	A	C	I	A	R		I	D	O				
H	I	S	T	O	R	I	A	D	O	R				
	S			B	G			M/E						

HUMOR



Conecte-se ao AC

facebook.com/acidadepinhal

twitter.com/acidadepinhal

VOLTA ÀS AULAS

Saiba como transformar o começo do ano letivo em um momento prazeroso

Organizar o material escolar e a mochila, arrumar o local de estudo e retomar o que a criança mais gosta na escola pode facilitar a volta às aulas

DA REDAÇÃO

É muito comum crianças e adolescentes terem dificuldades para entrar no ritmo escolar após passar as longas férias de verão distante do ambiente escolar, seja em casa ou viajando. Mas saiba que, mais do que possível, é muito importante que seu filho comece o ano bem motivado.

O primeiro passo é tranquilizá-lo, já que um novo ano costuma ser a causa de muita ansiedade. "Os amigos serão os mesmos? E se forem novos colegas, eles vão gostar de mim? Quem serão os novos professores? Será que vou gostar das matérias da nova série?". Essas e outras perguntas estão na cabeça das crianças quando chega a hora de voltar para a escola.

Cabe também a você, como pai, se avaliar. "Será que não sou eu mesmo a causa de grande parte da ansiedade de meu filho?". Muitas vezes não acreditamos que na escola nosso filho terá a mesma atenção e carinho que recebe em casa. Tente se tranquilizar. "A escola é o melhor lugar para seu filho estar. Lá, ele conquista independência e autonomia", garante a pedagoga Rita Arruda, da Escola Árvore da Vida, em São Paulo.

Confira agora nove dicas que você pode aproveitar para o seu filho voltar às aulas com energia total!

Organizar o material escolar e a mochila Toda criança gosta de organizar o material escolar para a volta às aulas, principalmente se ele for todo renovado. Mas atenção: renovar não significa apenas comprar material novo. Claro que no começo do ano é necessário trocar muita coisa. Mas você pode aproveitar livros usados por outras crianças, encapar cadernos que já possuía, reparar lápis, estojo e mochila. Essas mudanças já deixam a criança motivada e ansiosa para usar o material, mesmo quando não é recém-saído da loja. Outra ideia é pedir para seu filho escrever nas etiquetas, ele mesmo, todos os seus dados pessoais —como nome, série e disciplina.

Arrumar o local de estudo Para ter vontade de estudar, a criança precisa de um local aconchegante. Se ela já tem uma escrivaninha ou uma mesa onde costuma estudar, proponha uma nova organização. Junto com seu filho, esvazie gavetas e arrume tudo novamente. Se o seu filho não tem um cantinho para estudar, é hora de providenciar um. Pode até ser a mesa da sala ou da cozinha, mas o seu filho tem de sentir que aquele espaço é só dele na hora de fazer a lição de casa. Regina Scarpa, coordenadora pedagógica da Fundação Victor Civita, lembra que é importante que o local tenha uma boa iluminação —seja por luz natural de uma janela, ou artificial, de uma lâmpada— e que a televisão esteja desligada ou bem longe.

Retomar o que a criança mais gosta na escola É hora de lembrar seu filho de tudo o que a escola tem de bom. Fale das pessoas que ele mais gosta e irá reencontrar, ajude-o a relembrar os passeios e atividades do outro ano que ele mais gostou. Nos primeiros dias, se possível, chame um ou mais coleguinhas para brincar com seu filho. É uma maneira de estreitar novamente as amizades e de fazer com que seu filho tenha ainda mais vontade de ir para a escola.

Compartilhar suas próprias experiências Há momentos na vida escolar que são mais sensíveis. Se seu filho vai para o 6º ano, por exemplo, não terá mais só um professor. Que tal contar para ele um bom momento de sua vida escolar para acalmá-lo? "Falar sobre como o contato com diferentes professores é interessante, ajuda", conta Regina Scarpa. Além disso, vale a pena seu filho ter uma agenda, para se organizar com o número grande de tarefas escolares exigido por cada professor.

Se a escola for nova, ajudar na readaptação Se o seu filho está trocando de escola neste ano, vocês terão um importante período de adaptação. Se necessário, acompanhe-o nos primeiros dias de escola. Se não puder, mande a avó, a tia ou alguém em quem a criança tenha confiança. Não deixe de explicar ao seu filho por que aconteceu a troca e fale sobre tudo o que tem de bom na escola nova. Ele vai ficar curioso para ver todas essas novidades. Além disso, estimule-o a se enturmar. Encontrar colegas que tenham interesses em comum é importante nessa fase. Mas aceite o ritmo do seu filho. Não se espante se ele estiver calado no início. Cada um tem um ritmo. Esteja disponível para conversar se ele quiser. Conhecer a direção, os professores e ter confiança no colégio fazem seu filho confiar também. Mas, se passar alguns meses e ele não se adaptar mesmo, o ideal é repensar a escolha e considerar a troca de escola.

Buscar orientação com profissionais da escola Algumas crianças e jovens têm mais dificuldade do que outras para voltar ao ritmo, aceitar mudanças ou lidar com a rejeição. Caso você note uma alteração muito brusca no comportamento do seu filho, como agressividade ou desânimo, busque ajuda especializada com a coordenação da escola.

Voltar à rotina gradualmente Nada de mudanças bruscas. Se o seu filho viu muita televisão nas férias e você quer que ele diminua a quantidade durante o período de aulas, tem de fazer isso aos poucos, pois as crianças sofrem mais com mudanças radicais. Vá diminuindo o tempo diário de TV gradualmente. O mesmo vale para as horas de sono, o horário de acordar, o tempo para brincar... Faça tudo aos poucos, de modo que seu filho não sinta que simplesmente parou de se divertir porque as aulas recomeçaram.

Jogos e atividades de integração Informe-se se na escola do seu filho os professores dão atenção a atividades de integração lúdicas, especialmente no começo do ano quando muitas crianças ainda não se conhecem. Alguns exemplos são aulas de circo, oficina de contação de histórias, caça ao tesouro, gincanas.

Criar uma rotina É importante que tanto você quanto seu filho criem uma rotina de atividades que deve ser seguida até o fim do ano. Isso porque durante a vida escolar, as lições de casa, os trabalhos e as provas se tornam cada vez mais frequentes, exigindo dos alunos organização e planejamento. A falta de uma rotina preestabelecida muitas vezes compromete o aproveitamento do seu filho na escola. Isso inclui o horário para levantar, ir à escola, fazer as lições, dormir. Mas você também deve ter o hábito de conversar sobre o cotidiano da escola —o que foi ensinado naquele dia; que tipo de trabalhos foram feitos com os colegas— e deve impedir que a criança falte às aulas ou deixe de cumprir as atividades no horário em que foram combinadas. Seja firme. Por mais que seu filho choramingue, não queira acordar cedo e sinta falta das férias, não ceda. A adaptação à rotina depende da sua postura como mãe ou pai. **FONTE: EDUCAR PARA CRESCER**

É muito importante que as crianças comecem o ano letivo motivadas

REPRODUÇÃO

PONTOS CARDEAIS

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva
Izabela Maria Tamaso
Valéria Aparecida Torres

Um novo conceito de vida urbana

O ambiente é um bem de vida convertido em direito fundamental da mais elevada expressão. Foi o primeiro direito humano, de índole constitucional, reconhecido na categoria intergerencial.
Desembargador **José Renato Nalini**, corregedor geral do TJSP, biênio 2012/2014

Eu sei de coisas lindas, singulares que a Pauliceia mostra só pra mim
Mário de Andrade, mentor intelectual da Semana de Arte Moderna de 1922

O percurso deste tempo de coluna e das discussões que trouxemos a público nos permite observar e perceber a necessidade de repensar e elaborar um conceito melhor de cidade para os pinhalenses, capaz que seja de produzir e executar um projeto integrado, privilegiando a qualidade funcional e a economia aplicável ao município como ente político-administrativo. Mais que isso, assegurar e conferir melhor qualidade de vida urbana aos habitantes. O urbanismo apresentando-se como ciência empregada na organização e análise do território tem despertado a atenção de expressivos líderes políticos e de empresários pelo mundo. Não se trata de mero interesse promocional, pois a própria economia se vê comprometida com a atual degradação do meio ambiente urbano, como também pela escassez dos recursos naturais que, para a cadeia produtiva, é a matéria-prima que alimenta as indústrias. Repensar tais valores exigirá o abandono da mentalidade progressista —leia-se destrutiva— tão sedimentada entre alguns setores da comunidade local. O ambiente urbano não é algo etéreo, impessoal ou inexistente, pois ele traduz e repercute as qualidades, as ações, omissões e as mazelas —não só dos governantes, mas também da mentalidade dos governados. O historiador Célio Turino em sua obra Chão e Trabalho na Cidade, publicado pela Editora Sesc, leciona que a chave interpretativa para a melhor concepção e o ideal de uma cidade se realizam quando se agrega, para a perfeição do desenvolvimento, valores positivos na concepção do planejamento urbano empregando os atributos geográficos, históricos e sociais da localidade. Em direção à concepção defendida por Turino, necessário, apenas, complementar que o direito à memória é um bem jurídico constitucionalmente tutelado pelo estado brasileiro em suas três esferas: União, estados e municípios. Por isso, se de um lado a chave interpretativa do empresariado é a da responsabilidade social da empresa, assegurando à população o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, d'outro lado ao poder público cabe, no desenvolvimento do município, assegurar a função social da cidade, assim como a função social da propriedade, em seus aspectos mais abrangentes, desde o transporte coletivo, arborização, preservação de nascente, desenvolvimento autossustentável, expansão e a limitação de áreas e atividades comerciais e industriais, a justa preservação da memória local, buscando a reconstrução dos bens e referenciais destruídos.

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

ORQUÍDEAS

As cores da natureza

Com mais de 33 mil espécies, as orquídeas sem dúvida dão um colorido especial à natureza e, por este motivo, são amplamente apreciadas. Saiba como cultivá-las

BRUNA MAZARIN

Ao passar por uma orquídea é comum contemplar suas peculiaridades. A natureza dessas plantas usa artifícios como cores, formas, tamanhos e perfumes exalados que atraem não somente os insetos para a polinização, mas também pessoas para um agrado e um momento único de reflexão de quão pode ser bela e inefável a inspiração da natureza em criar. Estima-se que existam aproximadamente 33 mil espécies, mas somente algumas são de interesse comercial. Entre as mais consumidas pelo mercado, destacam-se as Phalaenopsis, Cattleya, Cymbidium, Oncidium — chuva de ouro—, Dendrobium, Paphiopedilum— sapatinho— e a Arundina— orquídea bambu.

O biólogo e professor de botânica do Unipinhal, Lázaro Cabral da Costa, é especialista em cultura de tecidos vegetais e há cinco anos gerencia um laboratório de clonagem de orquídeas em Holambra. Cabral conheceu esse mundo da biotecnologia vegetal através de seu professor Vasco Luiz Altafin, no curso de Ciências Biológicas do Unipinhal.

Ele explica que as plantas se propagam de algumas formas, seja via semente, fragmentação ou brotações, mas no caso das orquídeas, esperar o modo natural para propagação seria inviável, já que a demanda para o mercado é muito grande e por isso é necessário o uso de tecnologia para suprir a procura.

Para atingir esse grande número de plantas e atender os consumidores, usa-se uma técnica conhecida como cultura de tecidos. "Ela consiste em retirar de uma planta adulta um fragmento, levar para o laboratório e usar técnicas para fazer uma limpeza para evitar contaminações por fungos e bactérias. Essa técnica é aplicada em equipamentos e produtos específicos, em um protocolo minucioso e demorado", explica Cabral.

De acordo com o biólogo, ao se equiparar o período em que demoraria uma orquídea para florescer em ambiente natural ao processo realizado no laboratório, obtêm-se resultados mais rápidos e vantajosos. "Enquanto na natureza uma Phalaenopsis demoraria de sete a dez anos para dar uma planta viável, em laboratório, com condições ideais, é possível fazer até 150 plantas em um ano. Depois esperamos mais 18 meses para o florescimento em estufas". E complementa: "essa técnica de clonagem é utilizada para realizar a produção em grande escala, permitindo-nos escolher as cores mais aceitas, tamanho de flores, quantidade de flores por haste e também durabilidade".

No mercado, há uma variabilidade de cores que vão desde orquídeas brancas, rosas, laranjas, verdes, lilases, amarelas, até manchadas, listadas e de labelos com cores diferenciadas. Essas orquídeas chegam a durar até quatro meses em condições ideais, com tamanhos variados entre dois centímetros —conhecidas como miniorquídeas—, chegando a atingir flores de 14 centímetros.

Cabral salienta que essas propriedades são obtidas por meio de um trabalho denominado "melhoramento", em que são cruzadas as melhores plantas, assimilando-as às características desejadas na planta final. "Fazemos o cruzamento das melhores plantas verificando as características desejadas e testando por duas ou três gerações. É um trabalho bem árduo e demorado, podendo chegar a sete anos ou mais para obter um cruzamento satisfatório. Porém, quando o produto final é de excelente qualidade, é um trabalho válido, pois podemos ter a certeza de que irá agradar o consumidor".

De acordo com o biólogo, as tonalidades das pétalas são frequentemente motivo de pergunta das pessoas, mas ele explica que muitas delas, como a tonalidade azul, por exemplo, são obtidas por meio de corantes. "A resposta não está na genética da planta. Isso porque a cor azul, por exemplo, é obtida por uma intervenção com corante azul, resultando naquela tonalidade nas manchas apresentadas". E prossegue dizendo que, por não se tratar de uma característica genética, ela não será passada para as flores descendentes. "Como essas manchas não estão codificadas nos genes, elas não aparecerão nas flores futuras, que apresentarão simplesmente a cor branca".

Cultivando em casa

Hoje em dia, cada vez mais as pessoas procuram, como válvula de escape da correria do dia a dia, um contato direto com a natureza e decidem fazer seu próprio orquidário. "Existem pessoas que começam com algumas espécies selvagens —de genótipo puro ou híbridas— que sofreram cruzamento. Mas é importante salientar que retirar da natureza espécies selvagem é crime ambiental", ressalta Cabral.

Atualmente, é comum a realização de encontros de orquidófilos, lugar que Cabral destaca como ideal para adquirir espécies raras ou não, pegar dicas de como proceder com o orquidário, conhecer as técnicas usadas, equipamentos e cuidados. "Existem milhares de pessoas que admiram essas belas flores. Vale a pena dedicar um tempo com esse hobby saudável e, quem sabe, até ganhar dinheiro com isso, vendendo cápsulas— fruto das orquídeas com milhares de sementes— e plantas juvenis ou adultas".

Para as pessoas que desejam ter sua orquídea, Cabral alerta que não há uma "receita padrão" para cuidar da flor, mas existem alguns cuidados primordiais para que os interessados possam ter uma planta bonita e saudável em casa. "Uma das coisas que ajuda muito é regá-la duas vezes na semana. Também é importante evitar o contato direto com o sol e não ficar mudando o vaso de local o todo tempo. A adubação deve ser feita a cada 15 dias, com adubos comerciais e que são facilmente encontrados em floriculturas". E destaca: "é importante ter contato direto com as plantas para verificar modificações nas colorações das folhas, manchas que podem indicar doenças ou podridão. Isso tudo pode fazer a diferença".

Segundo ele, algumas pessoas têm o "dedo verde", por terem facilidade no manuseio e cuidado com plantas, mas destaca que tudo terá o fator natureza como determinante para o desenvolvimento da planta. "Claro que fazemos o possível, mas é a natureza quem se encarrega da maior parte. É importante que as pessoas saibam e compreendam isso".

Ele dá dicas simples para aqueles que desejam iniciar um orquidário. "Coisas básicas como um sombreamento feito a partir de uma tela chamada sombrite é importante, pois evita o contato direto com o sol. Também o uso de adubos específicos, além de muita leitura para o aprendizado que pode ajudar muito no sucesso do orquidário".

Os que se interessarem e quiserem saber um pouco mais sobre o trabalho desenvolvido pelo biólogo Lázaro Cabral podem entrar em contato com ele através do bio.cabral@hotmail.com.

Estima-se que existam aproximadamente 33 mil espécies, mas somente algumas são de interesse comercial FOTOS: DIVULGAÇÃO

Cabral: fazemos o possível, mas é a natureza quem se encarrega da maior parte. É importante que as pessoas saibam e compreendam isso

Clonagem de uma orquídea Phalaenopsis

CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl., escritório, banh. social, terraço e área lazer, coz., área serviço, quintal, garagem, terreno 550 m², área construída 190 m². Obs. imóvel fase de acabamento, ótima localização.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Vila Norma - 3 quartos, 2 sls., terraço, copa, coz., a.serviço, 2 banhs., garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595 m², sendo 17,5m lineares de frente e 205 m², a. construída.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

TERRENO Jardim Universitário II com 408 m², esquina fechado com muro, preço R$ 100.000,00 (Ótima Localização).

TERRENO Jardim Universitário II com 390,00 m². 13,00 x 30,00 - Vista para a cidade, preço R$ 50.000,00.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

CHÁCARA Agreste com, 2.200 m² plano. (Ótima Localização). Preço R$ 100.000,00.

Imobiliária Rio Branco
Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA Parque do Lago – 3 dorms (suíte), sala, coz, banh, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dorms, sala, copa, coz, banh, garagem, quintal. Fundo- 1 dorm, banh, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Centro - 4 dorms (suíte) tudo com armário, sala de jantar, cozinha planejada, churrasqueira, cômodo no fundo, banheiro social. Ref.: 1734-A

CASA Jardim Paulista - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1411

CASA Jardim Haydee - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

CASA Bairro Dadá Marinelli - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1731-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dorms com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

CASA Vila Centenário - 3 dorms, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal, 1 casa no fundo. Ref. 1730-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dorms (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Jardim das Rosas - 3 dorms (suíte), sala, cozinha, banh, garagem, quintal, lavanderia. Ref.: 1712-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dorms., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dorms. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dorms., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dorms. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

CASA Jardim das Rosas, 1 dorm, 2 suítes, banheiro, sala, cozinha, copa, área de serviço, área de lazer, 2 garagens, escritório (cômodos em baixo). Ref.: 1681-B

ALUGUEL

CASA Centro – 2 dorms, sala, coz, banh, quintal e garagem. Ref: 0091-1

COMERCIAL Centro – Banh, vestiário, coz no fundo, mezanino, salão em cima com banh, coz, 2 salões com portas separadas. Ref: 1735-1

CASA Parque do Colégio - 3 dorms (suíte), sala, cozinha, lavanderia, sala de jantar, quintal, lavanderia, churrasqueira, garagem, cômodos e banheiro no fundo. Ref.: 1733-1

CASA Av. Romualdo de Souza Brito - 3 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1694-1

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA ORSINI PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO – Rua José Bonifácio – Centro - Sl., 3 dorms., banh., coz., lavand.

APTO – Rua José Signorini – Jd. Universitário - Gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - Gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Guerino Cons – Jd. Cacilda - Gar., sl., 1 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nico Lanzi – Vila Faculdade - Gar., sl., 3 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial – Av. Washington Luiz – Jd. Rosas - Salão com 2 banhs., escritório com banh.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Marques do Herval – Centro - 2 sls., 3 dorms., banh., coz., lavand. com banh.

Casa – Rua Atílio Giardini – Jd. Universitário - gar., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte) banh., coz., lavand., quintal. No fundo Edícula com 1 dorm., banh. e coz.

Casa – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., despensa, lavand., coz. externa c/ churrasq., escritório c/ banh., quintal, quadrado de areia e canil.

Casa – Rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo – Parque das Nações - sl. e coz. conjugada, banh., 3 dorms., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua Santo Antônio – Centro - Salão com banh. – 57 m².

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

Comercial – Rua Geraldo Scanapieco – Carvalho Pinto - 2 sls. com banh.

VENDA

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0215) **Centro –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, quintal e canil. **Edícula:** 1 dormitório, sala grande e banheiro.

CASA: (V - 0186) **Jd. das Rosas – Parte Sup.**: 4 dormitórios (1 suíte) c/ armários e banheiro. **Parte inf.**: 2 salas, sala de TV, escritório, lavabo, copa/cozinha, c/ armários e dispensa, jardim de inverno, área de serviço. **Área de Lazer:** 2 dormitórios (1 suíte), cozinha, churrasqueira, piscina, mini-quadra, quintal e garagem.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0241) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese
[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

UNO FIRE ECONOMY FLEX 09 - 60X 563,00 S/Entr.

PALIO FIRE FLEX 08 - 60X 575,00 S/Entr.

PALIO FIRE gas 2001 - 60X 510,00 S/Entr.

FIESTA HATCH FLEX 4P 2008 - 60X 708,00 S/Entr.

FOX FLEX 2008 - 60X 751,00 S/Entr.

GOL G4 FLEX 4P - 60X 629,00 S/Entr.

Financiamento Especial para PJ (CNPJ). Até 60x sem entrada

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDITAL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE SUÍNOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Paulista de Criadores de Suínos – APCS, em conformidade com o Estatuto da entidade e com base nos artigos 16º, V; 17º, §§ 1º, 2º e 3º, I; e, 18º, I, convoca os senhores associados efetivos, no uso e gozo de seus direitos estatutários, a participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 13 de Fevereiro de 2012, às 15 horas, na cidade de Campinas, sito à Avenida Brasil, 2340, nas dependências do auditório da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, piso térreo, para deliberar a seguinte ordem do dia:

- Alteração da atual sede social da entidade para a cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, à RUA JOSÉ ZIBORDI Nº 75, JARDIM CACILDA, CEP 13.990-000.

Espírito Santo do Pinhal, 26 de Janeiro de 2012.

Valdomiro Ferreira Junior
Presidente Executivo

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DA CADEIA SUINÍCOLA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Paulista da Cadeia Suinícola, em conformidade com o Estatuto da Entidade e com base no art. 17°, convoca os senhores sócios efetivos, no uso e gozo de seus direitos estatuários, a participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 30 de Janeiro de 2.012, às 15h, na cidade de Campinas, sito à Avenida Brasil, 2340, nas dependências do auditório da Coordenadoria da Defesa Agropecuária, piso térreo, para deliberar a seguinte ordem do dia:

1. Aprovar norma referente à própria Assembleia Geral;
2. Apresentação e Aprovação do Relatório da Diretoria e o Balanço Geral da Entidade;
3. Eleger os Membros do Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da Associação Paulista da Cadeia Suinícola.

Valdomiro Ferreira Júnior
Presidente Executivo APCS

VENDO IMÓVEL - ALTÍSSIMO PADRÃO

3 andares, quintal com 70 m², canil, portões automáticos, energia solar, suítes com hidromassagem, iluminação solar, com telhado de vidro Blindex, sala de estar com 55 m², sala de TV, cozinha e copa com 70 m², garagem para 8 carros, salão de festa, 7 banheiros, área de serviço, 3 dormitórios, escritório, jardim de inverno. Área total construída de 485 m². R$ 450.000,00. Falar com Renato [19] 3651-1025/8833-7325.

OPORTUNIDADE ÚNICA

Vendo Drogaria Brasil (Farmácia Brasil) funcionando com carteira de clientes, estoque de medicamentos e perfumaria, abaixo do preço de custo. É só começar a vender, passagem obrigatória, porque está no centro e no melhor ponto da cidade de Pinhal, com toda infraestrutura fiscal e informatizada. Interessados: [19] 8833-7325/ 3651-1025. Preço à vista R$ 180.000,00. Imperdível para quem quer ganhar dinheiro.

COMUNICADO

MECÂNICA MABELINI LTDA. torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia N° 63000050 e requereu a Licença de Instalação para estamparia de ferro e aço, serviço de, na RODOVIA SP 342 KM 199.5, Barracão, Dist. Industrial. – Espírito Santo do Pinhal.

AGNALDO ANDRIATA – ME, torna público que solicitou junto a CETESB a Renovação da Licença de Operação, para a atividade de "Artefatos de serralheria, exceto esquadrias sem tratamento superficial", localizada na Rua Amadeu Martinelli, 130, Jardim das Rosas município de Espírito Santo do Pinhal – SP.

A empresa **C. R. Contini & CIA Ltda. EPP**, localizada na Rodovia SP 342, n° 400, km 199,4, nesta cidade, Inscrição Estadual 530.101.592.114, CNPJ 11.340.754/0001-07 e Inscrição Municipal 111649 torna público o extravio de Nota Fiscal Fatura Série 2, números 851 e 867.

CG 150 TITAN
Vendo CG 150 Titan EX mix. Moto quitada, para tirar na concessionária com documentação quitada. R$ 8.900,00 à vista. Tel.: (19) 3651-3775 e 3651-5708. Cel.: (19) 97060428.

a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL E PREVIDENCIÁRIAS

(Artigo 22; Artigo 59, § 1º,incisos II e IV e § 2º da Lei Complementar 101/00; §§ 1º e 2º do Artigo 2º da Lei Federal nº 9717/98)

MUNICÍPIO DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL
PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
3º QUADRIMESTRE DE 2011

Valores expressos em R$

DESPESAS COM PESSOAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	MÊS REF.: DEZEMBRO	Totais:
Despesas com Pessoal Ativo	1.627.832,42	1.619.861,19	1.657.195,48	1.663.537,38	1.927.982,90	1.783.239,00	1.802.769,45	1.751.250,08	1.763.117,25	1.894.722,72	1.788.599,79	2.778.767,85	22.058.875,51
Mão-de-Obra terceirizada													0,00
Encargos Sociais	489.358,23	473.932,53	484.922,40	483.832,40	555.592,52	517.122,96	520.420,58	508.001,47	429.366,51	607.330,17	524.429,81	968.680,49	6.562.990,07
Inativos	32.534,52	27.482,84	28.749,73	29.661,59	38.956,34	33.690,72	33.690,72	38.569,71	38.039,43	38.224,82	43.866,58	52.784,02	436.251,02
Pensionistas	24.412,08	22.071,31	22.071,31	22.071,31	25.161,29	23.616,30	23.616,30	24.367,06	24.061,85	29.976,16	19.733,22	29.763,65	290.921,84
Salário Família													0,00
Sentenças Judiciais do período	82.008,97	74.089,34	68.606,09	63.543,64	79.245,59	49.369,32	72.753,30	64.063,00	67.605,93	61.140,76	54.116,10	60.291,94	796.833,98
Outras desp.com pessoal (PASEP etc)	62.901,92	63.434,17	50.049,43	74.997,38	76.188,62	55.827,55	46.600,35	54.920,16	50.345,16	47.625,52	52.728,82	53.106,01	688.725,09
Subtotal	2.319.048,14	2.280.871,38	2.311.594,44	2.337.643,70	2.703.127,26	2.462.865,85	2.499.850,70	2.441.171,48	2.372.536,13	2.679.020,15	2.483.474,32	3.943.393,96	30.834.597,51
(-) DEDUÇÕES (§1º do art. 19)													
Indenização por demissão (inc.I)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivos à demissão voluntária (inc.II)													0,00
Decisão Judicial de compet.anterior(inc.IV)	82.008,97	74.089,34	68.606,09	63.543,64	79.245,59	49.369,32	72.753,30	64.063,00	67.605,93	61.140,76	54.116,10	60.291,94	796.833,98
Inativos e Pensionistas (inc.VI)	56.946,60	49.554,15	50.821,04	51.732,90	64.117,63	57.307,02	57.307,02	62.936,77	62.101,28	68.200,98	63.599,80	82.547,67	727.172,86
Subtotal	138.955,57	123.643,49	119.427,13	115.276,54	143.363,22	106.676,34	130.060,32	126.999,77	129.707,21	129.341,74	117.715,90	142.839,61	1.524.006,84
TOTAL	2.180.092,57	2.157.227,89	2.192.167,31	2.222.367,16	2.559.764,04	2.356.189,51	2.369.790,38	2.314.171,71	2.242.828,92	2.549.678,41	2.365.758,42	3.800.554,35	29.310.590,67

DESPESAS COM PESSOAL INATIVO E PENSIONISTAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	MÊS REF.: DEZEMBRO	Totais:
Despesas com Pessoal Inativo	32.534,52	27.482,84	28.749,73	29.661,59	38.956,34	33.690,72	33.690,72	38.569,71	38.039,43	38.224,82	43.866,58	52.784,02	436.251,02
Despesas com Pensionistas	24.412,08	22.071,31	22.071,31	22.071,31	25.161,29	23.616,30	23.616,30	24.367,06	24.061,85	29.976,16	19.733,22	29.763,65	290.921,84
Outros benefícios e desp. com Inativos													0,00
Subtotal	56.946,60	49.554,15	50.821,04	51.732,90	64.117,63	57.307,02	57.307,02	62.936,77	62.101,28	68.200,98	63.599,80	82.547,67	727.172,86
(-) DEDUÇÕES													
Contribuições dos Segurados													0,00
TOTAL DESPESAS LÍQUIDAS	56.946,60	49.554,15	50.821,04	51.732,90	64.117,63	57.307,02	57.307,02	62.936,77	62.101,28	68.200,98	63.599,80	82.547,67	727.172,86

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal em Exercício

CLAUDINEI LOVATO
CRC Nº1SP216021/O-0

JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO
Responsável pelo Controle Interno

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 544,00

Assine o **A Cidade**

3651-1055
3651-8146

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

OncoClínica

Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Rubens Balsachi Jr.

CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA

Dr. Adley Peçanha

CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

DEL CLARO cirurgia plástica

DRA. ALESSANDRA G. WATASE DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
rua Pelotas, 712 • Vila Mariana
11 **5575-1611**
São Paulo-SP
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia

Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CIO

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

Dra. Erika C. Frazão

• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento

☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. José Américo Silva Filho

CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

CLÍNICA NEVES

PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

ANGIOCLINIC

ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Urologista Dr. Alcio J. Conttri

Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Psicologia

Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Dra. Paulini Fiorini Dias

CRM 100.633
Ginecologia - Obstetrícia
Colposcopia
Clínica Newton Duarte Dias

Rua 16 de Abril, 370
Tel. (19) 3661-2003 - Cel. (19) 8132-5909

ac a cidade 3651-1055

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Filippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO PATRIMONIAL E APLICAÇÃO DE RECURSOS DECORRENTES DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS

(Artigo 53, §1º, Inciso III, da LC 101/00)
ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

MUNICÍPIO DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL

ANO DE 2011

I - VARIAÇÃO PATRIMONIAL

Valores expressos em R$

1. Resultado da Execução do Orçamento	ACRÉSCIMOS	REDUÇÕES
Superávit	11.499.626,33	
Déficit		
2. Ativo Permanente	6.356.745,59	5.981.076,10
Bens Móveis	1.776.861,97	5.694.626,20
Bens Imóveis	0,00	
Obras e Instalações	0,00	
Títulos e Valores		
Dívida Ativa	2.026.487,38	0,00
Outros Créditos	2.553.396,24	286.449,90
3. Passivo Permanente	0,00	0,00
Empréstimos		
Outras Dívidas (Previdência Própria , INSS, FGTS)		
4. TOTAIS	17.856.371,92	5.981.076,10
5. RESULTADO PATRIMONIAL	VARIAÇÃO POSITIVA =	11.875.295,82

II - APLICAÇÃO DE RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS

PODERES/ÓRGÃO:	Saldo do Exercício Anterior (1)	Receita Realizada (2)	Aplicação dos Recursos			Saldo a aplicar (1)+(2)-(3)	Saldo C/C vinculada à aplicação
			Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga (3)		
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	380.800,71	31.150,36	1.795,00	1.795,00	1.795,00	410.156,07	410.156,07
Câmara Municipal						0,00	
Prefeitura Municipal	380.800,71	31.150,36	1.795,00	1.795,00	1.795,00	410.156,07	410.156,07
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Autarquia "X"						0,00	
Fundação "Y"						0,00	
Empresa Pública Dependente "Z"						0,00	
TOTAL:	380.800,71	31.150,36	1.795,00	1.795,00	1.795,00	410.156,07	410.156,07

Detalhar a origem e a aplicação dos recursos obtidos com a alienação de ativos para cada Órgão de cada Poder:

venda de sucatas, material inserviveis no
valor de R2.666,00
compra bebedouro R$ 454,00
compra leitor codigo de barra R$ 549,00
compra bebedouro R$ 790,00
tarifa bancaria R$ 2,00

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeito Municipal

CLAUDINEI LOVATO
CRC Nº1SP216021/O-

JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO
Responsável pelo Controle Interno

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 518,84

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(Artigo 52, Incisos I e II, alíneas "a" e "b", da LC. 101/00)

- ADMINISTRAÇÃO DIRETA / INDIRETA / FUNDACIONAL -

MUNICÍPIO DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL
6º BIMESTRE DE 2011

Valores expressos em R$

RECEITAS	Previsão anual		6º BIMESTRE		Acumulado		
Categoria Econômica/Fontes	Inicial	Atualizada	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	a realizar
Receitas Correntes (A)	**60.961.000,00**	**60.961.000,00**	**9.963.088,82**	**12.069.924,96**	**60.849.214,10**	**68.335.899,03**	**-7.374.899,03**
Tributárias	11.050.000,00	11.050.000,00	1.705.500,00	1.902.759,67	10.960.685,06	11.284.350,91	-234.350,91
Impostos	8.345.000,00	8.345.000,00	1.352.000,00	1.557.167,93	8.370.100,00	8.687.434,33	-342.434,33
IPTU	4.200.000,00	4.200.000,00	599.000,00	613.520,07	4.200.000,00	4.426.655,16	-226.655,16
ISSQN	2.870.000,00	2.870.000,00	526.000,00	571.929,50	2.897.000,00	2.989.777,44	-119.777,44
ITBI	690.000,00	690.000,00	115.000,00	216.723,87	690.000,00	794.322,37	-104.322,37
IRRF	585.000,00	585.000,00	112.000,00	154.994,49	583.100,00	476.679,36	108.320,64
Taxas	2.695.000,00	2.695.000,00	351.833,34	342.866,35	2.580.585,02	2.559.624,33	135.375,67
Contribuição de Melhoria	10.000,00	10.000,00	1.666,66	2.725,39	10.000,04	37.292,25	-27.292,25
Contribuições	5.000,00	5.000,00	833,40	1.324,53	5.000,00	5.301,70	-301,70
Patrimoniais	728.000,00	728.000,00	99.431,64	195.680,26	721.655,00	2.391.051,64	-1.663.051,64
Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços	1.153.000,00	1.153.000,00	197.096,67	179.349,77	1.148.840,03	1.017.021,22	135.978,78
Transferências Correntes	53.313.000,00	53.313.000,00	9.006.349,68	10.504.280,47	53.130.511,03	59.854.783,07	-6.541.783,07
(-) Contas Redutoras (ICMS,FPM,IPI Exp)	(7.348.000,00)	(7.348.000,00)	(1.305.641,00)	(1.385.576,28)	(7.256.966,70)	(8.153.282,84)	-805.282,84
Outras Receitas Correntes	2.060.000,00	2.060.000,00	259.518,43	672.106,54	2.139.489,68	1.936.673,33	123.326,67
Receitas de Capital (B)	**2.039.000,00**	**2.039.000,00**	**97.500,00**	**184.069,40**	**2.136.500,00**	**1.165.150,23**	**873.849,77**
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00	2.666,00	1.334,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	2.035.000,00	2.035.000,00	97.500,00	184.069,40	2.132.500,00	1.162.484,23	872.515,77
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA TOTAL (A+B)	**63.000.000,00**	**63.000.000,00**	**10.060.588,82**	**12.253.994,36**	**62.985.714,10**	**69.501.049,26**	**-6.501.049,26**
DESPESAS	**Dotação Anual**		**6º BIMESTRE**		**Acumulado**		
Categoria Econômica/Natureza	**Inicial**	**Atualizada**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**A empenhar**
Despesas Correntes (C)	**52.213.000,00**	**60.901.353,67**	**11.564.789,65**	**11.810.933,28**	**59.363.415,17**	**58.741.151,16**	**1.537.938,50**
Pessoal/Encargos Sociais	27.450.000,00	30.965.813,48	6.450.820,57	6.446.876,96	30.821.468,87	30.803.194,81	144.344,61
Juros/Encargos da Dívida Interna	31.000,00	483,31	0,00	0,00	483,31	483,31	0,00
Juros/Encargos Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	24.732.000,00	29.935.056,88	5.113.969,08	5.364.056,32	28.541.462,99	27.937.473,04	1.393.593,89
Despesas de Capital (D)	**10.708.000,00**	**10.482.132,61**	**1.583.440,50**	**895.163,35**	**5.570.855,93**	**3.853.240,28**	**4.911.276,68**
Investimentos	8.762.000,00	9.376.891,81	1.385.984,81	697.707,66	4.520.242,63	2.802.626,98	4.856.649,18
Inversões Financeiras	325.000,00	124.240,80	0,00	0,00	124.240,80	124.240,80	0,00
Amortização da Dívida	1.621.000,00	981.000,00	197.455,69	197.455,69	926.372,50	926.372,50	54.627,50
Amortização do Refin. Dív. Mobil.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Amortizações	1.621.000,00	981.000,00	197.455,69	197.455,69	926.372,50	926.372,50	54.627,50
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência (E)	79.000,00	0,00					
DESPESA TOTAL (C+D)	**62.921.000,00**	**71.383.486,28**	**13.148.230,15**	**12.706.096,63**	**64.934.271,10**	**62.594.391,44**	**6.449.215,18**
SUPERÁVIT/DÉFICIT (A+B–C-D)	**79.000,00**	**-8.383.486,28**	**-894.235,79**	**-452.102,27**	**4.566.778,16**	**6.906.657,82**	

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

CLAUDINEI LOVATO
CRC Nº1SP216021/O-0

JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO
Responsável pelo Controle Interno

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 547,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(Artigo 52, Incisos I e II, alíneas "a" e "b", da LC. 101/00)

RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA PODERES/ÓRGÃOS

MUNICÍPIO DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL
6º BIMESTRE DE 2011

Valores expressos em R$

PODERES/ÓRGÃOS	Receitas		Despesas				Resultados	
	Bimestre	Acumulado (1)	Empenhada		Liquidada		Acumulado (3)=(1-2)	% = (3) / Total (1)
			Bimestre	Acumulado (2)	Bimestre	Acumulado		
ADMINISTRAÇÃO DIRETA*	10.881.448,82	64.325.658,57	9.540.936,03	47.235.702,27	9.264.129,00	45.206.427,53	17.089.956,30	24,59%
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	1.372.545,54	5.175.390,69	3.607.294,12	17.698.568,83	3.441.967,63	17.387.963,91	-12.523.178,14	-18,02%
Secretaria Municipal de Saúde de Es	1.372.545,54	5.175.390,69	3.607.294,12	17.698.568,83	3.441.967,63	17.387.963,91	-12.523.178,14	-18,02%
Fundação "Y"							0,00	0,00%
Empresa Pública Dependente "Z"							0,00	0,00%
TOTAIS:	**12.253.994,36**	**69.501.049,26**	**13.148.230,15**	**64.934.271,10**	**12.706.096,63**	**62.594.391,44**	**4.566.778,16**	**6,57%**

*Prefeitura e Câmara

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

CLAUDINEI LOVATO
CRC Nº1SP216021/O-0

JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO
Responsável pelo Controle Interno

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 252,28

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

(Artigo 2º, Inciso IV e 53, Inciso I da LC. 101/00)

ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

MUNICÍPIO DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL

6º BIMESTRE DE 2011

Valores expressos em R$

RECEITAS CORRENTES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	MÊS DE REF: DEZEMBRO	TOTAL	Apuração Bimestre Anterior	Previsão atualizadada Exercício
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	6.783.980,21	5.304.086,05	7.589.544,63	7.874.279,19	5.888.518,69	4.903.054,30	5.504.882,20	5.348.160,18	4.594.769,63	5.439.560,40	5.573.356,40	6.693.668,70	71.497.860,58	69.976.861,17	63.990.000,00
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	422.378,23	387.859,30	362.330,07	359.940,90	389.857,24	373.115,71	389.195,93	350.771,42	394.890,42	372.505,93	385.938,66	802.537,48	4.991.321,29	4.522.055,74	4.215.000,00
Autarquias													0,00		
Fundações Públicas	422.378,23	387.859,30	362.330,07	359.940,90	389.857,24	373.115,71	389.195,93	350.771,42	394.890,42	372.505,93	385.938,66	802.537,48	4.991.321,29	4.522.055,74	4.215.000,00
Empresas Estatais Dependentes													0,00		
Subtotal	7.206.358,44	5.691.945,35	7.951.874,70	8.234.220,09	6.278.375,93	5.276.170,01	5.894.078,13	5.698.931,60	4.989.660,05	5.812.066,33	5.959.295,06	7.496.206,18	76.489.181,87	74.498.916,91	68.205.000,00
(-) DEDUÇÕES															
Receitas Transf. Intrag. Adm. Dir/Ind.e Fund													0,00		
Contrib. Serv. Reg.Própr.Previdência	68,42	254,70	342,64	553,37	75,76	464,16	464,16	462,56	849,89	441,51	441,51	883,02	5.301,70	5.234,38	5.000,00
Compensação Financ.entre Reg. Prev.													0,00		
FUNDEF													0,00		
Anulação de Restos a Pagar	14.238,20	801,36	11.120,45	9.467,08	33.034,65	131.440,75	6.344,99	1.680,69	36,00	0,00	0,00	0,00	208.164,17		
Outras													0,00		
FUNDEB	925.551,73	777.220,94	673.743,53	555.264,96	693.584,72	545.352,87	567.219,01	662.051,96	521.997,07	589.660,13	643.377,29	649.158,15	7.804.182,36	1.101.831,69	7.618.000,00
Subtotal	939.858,35	778.277,00	685.206,62	565.285,41	726.695,13	677.257,78	574.028,16	664.195,21	522.882,96	590.101,64	643.818,80	650.041,17	8.017.648,23	1.107.066,07	7.623.000,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	6.266.500,09	4.913.668,35	7.266.668,08	7.668.934,68	5.551.680,80	4.598.912,23	5.320.049,97	5.034.736,39	4.466.777,09	5.221.964,69	5.315.476,26	6.846.165,01	68.471.533,64	73.391.850,84	60.582.000,00

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

CLAUDINEI LOVATO
CRC Nº1SP216021/O-0

JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO
Responsável pelo Controle Interno

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 489,60

INDICADOR SAÚDE

Pinhal Care Center ORTOPEDIA

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523

ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

CLIMEDI
clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Juízo de Direito da 2ª. Vara Judicial da Comarca de Espírito Santo do Pinhal Avenida Nove de Julho, 90 - Centro – Espirito Santo do Pinhal/SP - CEP: 13990-000 - Telefone: (19) 3651-7586.

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS E EVENTUAIS INTERESSADOS, AUSENTES E DESCONHECIDOS. COM PRAZO DE 30 DIAS PROC. Nº 180.01 .2009.002693-1/000000-000 Nº DE ORDEM 650/2011.

O DOUTOR LUCAS PEREIRA MORAES GARCIA, MM. JUIZ(A) SUBSTITUTO da 2ª Vara Judicial da Comarca de Espinto Santo do Pinhal, DO ESTADO DE SAO PAULO, NA FORMA DA LEI etc.

FAZ SABER aos ausentes, incertos e desconhecidos, e a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam citados e cientes da ação de USUCAPIÃO, PROC. N° 180.01 .2009.002693-1/000000-000, N° DE ORDEM 650/2011, movida por ROMEU VISCHI objetivando o domínio do imóvel seguinte "Um lote de terreno retangular, com frente para a avenida dos Trabalhadores. Jardim das Rosas nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo com área total de 1.000,00 m2. medindo 20,00 m de frente para a Avenida dos Trabalhadores; 50,00 m do lado direito confrontando com o remanescente do imóvel de propiedade de Aparecida Ramalho, Mary Luiza Ramalho Corsi e João Corsi Filho; 50,00m do lado esquerdo confrontando com o remanescente do imóvel de propriedade de Aparecida Ramalho, Mary Luiza Ramalho Corsi e João Corsi Filho; 20,00m nos fundos confrontando com o remanescente do imovel de propriedade de Aparecida Ramalho, Mary Luiza Ramalho Corsi e João Corsi Filho, registrado sob a Matricula 11549 do Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca. Assim é expedido o edital com o prazo de trinta (30) dias, ficando CITADOS eventuais interessados ausentes, incertos e desconhecidos. O prazo para contestação é de quinze (15) dias contados a partir da citação, e que, não sendo contestada, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados peto autor na petição inicial. Será o presente publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Espinto Santo do Pinhal - SP. 14 de dezembro de 2011.

Conferido por mim: Luiz Henrique Paiva C. Moreira
Diretor de serviço.

Lucas Pereira Morais Garcia
Juiz Substituto

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LUCIANO APARECIDO CARDOSO**	NOME	**GISLAINE ALESSANDRA IVO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	INDAIATUBA – SP
NASCIMENTO	16/01/1979	NASCIMENTO	10/11/1986
PAI	BENEDITO ROMUALDO CARDOSO	PAI	JOÃO BATISTA IVO
MÃE	JOANA D'ARC REVELINO CARDOSO	MÃE	MARIA DO ROSARIO IVO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	GUARDA MUNICIPAL	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA ALBERTO BARALDI, 245, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA ALBERTO BARALDI, 245, JARDIM VARAM

Assine o **A Cidade**

3651-1055
3651-8146

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(Artigo 52, Inciso II, alínea "c" da LC. 101/00)
- ADMINISTRAÇÃO DIRETA / INDIRETA / FUNDACIONAL -

MUNICÍPIO DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL
6º BIMESTRE DE 2011

Valores expressos em R$

Cód. Função	Cód. Subf.	DESPESAS	Dotação Anual		6º BIMESTRE		Acumulado		
		Funções/Subfunções	Inicial	Atualizada	Empenhado	Liquidado	Empenhado	Liquidado	a empenhar
1	0	LEGISLATIVO	976.000,00	976.000,00	160.515,11	168.855,11	837.221,17	837.221,17	138.778,83
1	31	Ação Legislativa	976.000,00	976.000,00	160.515,11	168.855,11	837.221,17	837.221,17	138.778,83
3	0	ESSENCIAL À JUSTIÇA	229.000,00	337.415,22	73.157,06	73.790,68	335.210,92	334.753,82	2.204,30
3	91	Defesa da Ordem Judiciária	229.000,00	337.415,22	73.157,06	73.790,68	335.210,92	334.753,82	2.204,30
4	0	ADMINISTRAÇÃO	9.119.000,00	9.988.995,28	1.722.354,71	1.832.446,86	9.537.570,10	9.396.537,69	451.425,18
4	121	Planejamento e Orçamento	105.000,00	74.220,57	15.463,37	15.741,78	74.192,48	74.153,93	28,09
4	122	Administração Geral	7.789.000,00	8.565.055,16	1.445.507,49	1.565.366,39	8.123.111,89	8.001.208,54	441.943,27
4	123	Administração Financeira	1.225.000,00	1.349.719,55	261.383,85	251.338,69	1.340.265,73	1.321.175,22	9.453,82
8	0	ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.069.000,00	2.808.380,90	791.609,56	477.268,22	2.450.205,53	2.077.122,55	358.175,37
8	243	Assist. à Criança e ao Adolescente	407.000,00	575.638,99	66.486,15	88.779,55	567.407,76	566.735,96	8.231,23
8	244	Assistência Comunitária	1.662.000,00	2.217.228,51	725.123,41	388.488,67	1.867.286,27	1.494.875,09	349.942,24
9	0	PREVIDÊNCIA SOCIAL	575.000,00	675.350,00	135.951,30	135.951,30	675.280,09	671.202,86	69,91
9	271	Previdência Básica	575.000,00	675.350,00	135.951,30	135.951,30	675.280,09	671.202,86	69,91
10	0	SAÚDE	15.496.000,00	18.953.965,73	3.682.135,64	3.657.893,28	18.228.137,63	17.911.707,03	725.828,10
10	302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	14.446.000,00	18.253.382,90	3.577.606,50	3.412.280,01	17.585.827,87	17.275.222,95	667.555,03
10	306	Alimentação e Nutrição	1.050.000,00	700.582,83	104.529,14	245.613,27	642.309,76	636.484,08	58.273,07
11	0	TRABALHO	70.000,00	68.879,43	13.442,80	13.513,78	68.851,45	68.851,45	27,98
11	332	Relações de Trabalho	70.000,00	68.879,43	13.442,80	13.513,78	68.851,45	68.851,45	27,98
12	0	EDUCAÇÃO	14.710.000,00	16.943.593,74	3.163.139,26	3.346.446,05	16.282.619,96	16.006.146,38	660.973,78
12	361	Ensino Fundamental	6.005.000,00	7.427.534,29	1.318.549,01	1.408.849,80	7.062.608,21	7.019.358,66	364.926,08
12	362	Ensino Médio	117.000,00	141.094,42	2.730,64	4.190,96	133.124,39	131.951,35	7.970,03
12	363	Ensino Profissional	201.000,00	316.141,38	54.920,84	58.747,31	302.396,20	300.612,72	13.745,18
12	364	Ensino Superior	2.000,00	1.500,00	193,60	193,60	1.457,83	1.457,83	42,17
12	365	Educação Infantil	8.092.000,00	8.836.767,60	1.766.354,48	1.837.043,39	8.564.340,53	8.334.073,02	272.427,07
12	366	Educação de Jovens e Adultos	146.000,00	82.147,92	11.830,45	12.189,77	80.406,21	80.406,21	1.741,71
12	367	Educação Especial	147.000,00	138.408,13	8.560,24	25.231,22	138.286,59	138.286,59	121,54
13	0	CULTURA	1.149.000,00	1.436.903,15	136.463,46	150.272,43	1.033.438,79	1.018.277,56	403.464,36
13	392	Difusão Cultural	1.149.000,00	1.436.903,15	136.463,46	150.272,43	1.033.438,79	1.018.277,56	403.464,36
15	0	URBANISMO	5.036.000,00	5.917.475,33	1.278.563,35	1.019.132,82	5.195.465,31	4.576.941,69	722.010,02
15	451	Infra-Estrutura Urbana	5.036.000,00	5.917.475,33	1.278.563,35	1.019.132,82	5.195.465,31	4.576.941,69	722.010,02
16	0	HABITAÇÃO	1.474.000,00	1.392.244,84	78.740,01	68.792,14	374.651,05	357.007,64	1.017.593,79
16	482	Habitação Urbana	1.474.000,00	1.392.244,84	78.740,01	68.792,14	374.651,05	357.007,64	1.017.593,79
18	0	GESTÃO AMBIENTAL	1.375.000,00	1.586.417,80	325.369,89	335.547,54	1.520.802,85	1.510.701,43	65.614,95
18	542	Controle Ambiental	1.375.000,00	1.586.417,80	325.369,89	335.547,54	1.520.802,85	1.510.701,43	65.614,95
20	0	AGRICULTURA	685.000,00	718.274,35	88.385,99	119.365,41	696.931,28	691.272,25	21.343,07
20	605	Abastecimento	582.000,00	595.403,45	67.724,35	96.833,69	575.006,74	569.347,71	20.396,71
20	606	Extensão Rural	103.000,00	122.870,90	20.661,64	22.531,72	121.924,54	121.924,54	946,36
22	0	INDÚSTRIA	2.448.000,00	2.205.662,47	256.022,29	298.479,13	1.664.349,70	1.433.492,62	541.312,77
22	661	Promoção Industrial	2.448.000,00	2.205.662,47	256.022,29	298.479,13	1.664.349,70	1.433.492,62	541.312,77
23	0	COMÉRCIO E SERVIÇOS	351.000,00	254.521,04	-500,00	0,00	10.021,04	10.021,04	244.500,00
23	695	Turismo	351.000,00	254.521,04	-500,00	0,00	10.021,04	10.021,04	244.500,00
24	0	COMUNICAÇÕES	136.000,00	77.300,28	4.817,48	4.875,74	77.300,28	77.300,28	0,00
24	722	Telecomunicações	136.000,00	77.300,28	4.817,48	4.875,74	77.300,28	77.300,28	0,00
25	0	ENERGIA	1.300.000,00	919.786,26	156.021,24	156.021,24	919.786,26	919.786,26	0,00
25	751	Conservação de Energia	1.300.000,00	919.786,26	156.021,24	156.021,24	919.786,26	919.786,26	0,00
26	0	TRANSPORTE	969.000,00	2.398.284,76	449.865,98	201.449,15	1.366.864,75	1.084.885,64	1.031.420,01
26	782	Transporte Rodoviário	969.000,00	2.398.284,76	449.865,98	201.449,15	1.366.864,75	1.084.885,64	1.031.420,01
27	0	DESPORTO E LAZER	1.422.000,00	1.340.738,09	228.306,49	242.127,22	1.330.995,04	1.282.594,18	9.743,05
27	812	Desporto Comunitário	1.422.000,00	1.340.738,09	228.306,49	242.127,22	1.330.995,04	1.282.594,18	9.743,05
28	0	ENCARGOS ESPECIAIS	3.332.000,00	2.381.649,24	403.868,53	403.868,53	2.326.919,53	2.326.919,53	54.729,71
28	843	Serviço da Dívida Interna	2.702.000,00	1.606.633,31	272.437,89	272.437,89	1.551.957,60	1.551.957,60	54.675,71
28	846	Outros Encargos Especiais	630.000,00	688.725,09	105.834,83	105.834,83	688.725,09	688.725,09	0,00
		TOTAL	**62.921.000,00**	**71.383.486,28**	**13.148.230,15**	**12.706.096,63**	**64.934.271,10**	**62.594.391,44**	**6.449.215,18**

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

CLAUDINEI LOVATO
CRC Nº1SP216021/O-0

JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO
Responsável pelo Controle Interno

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 699,72

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO

(Art. 53, Inciso III da LC. 101/00)
ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

MUNICÍPIO DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL
6º BIMESTRE DE 2011

RESULTADO PRIMÁRIO

Valores expressos em R$

RECEITAS FISCAIS	Previsão Atualizada			Realização		Período Exercício Anterior
	Anual	Do Bimestre	Até o Bimestre	No Bimestre	Até o Bimestre	
Receitas Correntes	**60.961.000,00**	**9.963.088,82**	**60.849.214,10**	**12.069.924,96**	**68.335.899,03**	**10.249.271,53**
Receitas de Capital	**2.039.000,00**	**97.500,00**	**2.136.500,00**	**184.069,40**	**1.165.150,23**	**623.148,88**
Subtotal:	**63.000.000,00**	**10.060.588,82**	**62.985.714,10**	**12.253.994,36**	**69.501.049,26**	**10.872.420,41**
(-) Deduções						
Receitas de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Rendas de aplicações Financeiras	666.000,00	91.363,32	666.000,00	181.963,33	1.001.553,02	**89.950,43**
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receitas de alienações de ativos						
Subtotal	**666.000,00**	**91.363,32**	**666.000,00**	**181.963,33**	**1.001.553,02**	**89.950,43**
I - RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS	**62.334.000,00**	**9.969.225,50**	**62.319.714,10**	**12.072.031,03**	**68.499.496,24**	**10.782.469,98**

DESPESAS FISCAIS	Dotação Atualizada			Despesas Liquidadas		Período Exerc. Ant.
	Anual	Do Bimestre	Até o Bimestre	No Bimestre	Até o Bimestre	
Despesas Correntes	**60.901.353,67**	**4.677.769,89**	**60.901.353,67**	**11.810.933,28**	**58.741.151,16**	**10.449.776,39**
(-) Juros e Encargos da Dívida	483,31	-30.516,69	483,31	0,00	483,31	752,74
Subtotal	**60.900.870,36**	**4.708.286,58**	**60.900.870,36**	**11.810.933,28**	**58.740.667,85**	**10.449.023,65**
Despesas de Capital	**10.482.132,61**	**-2.164.971,37**	**10.482.132,61**	**895.163,35**	**3.853.240,28**	**1.347.447,67**
(-) Deduções	**981.000,00**	**-286.000,00**	**981.000,00**	**197.455,69**	**926.372,50**	**162.850,10**
Amortização de Dívida	981.000,00	-286.000,00	981.000,00	197.455,69	926.372,50	162.850,10
Concessão de Empréstimos						
Aquisição de Título de Capital já Integralizado						
Subtotal	**9.501.132,61**	**-1.878.971,37**	**9.501.132,61**	**697.707,66**	**2.926.867,78**	**1.184.597,57**
II - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	**0,00**	**-79.000,00**	**0,00**			**0,00**
III - DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS	**70.402.002,97**	**2.829.315,21**	**70.402.002,97**	**12.508.640,94**	**61.667.535,63**	**11.633.621,22**
IV - RESULTADO PRIMÁRIO (I - III+II)	**-8.068.002,97**	**7.060.910,29**	**-8.082.288,87**	**-436.609,91**	**6.831.960,61**	**-851.151,24**

RESULTADO NOMINAL	SALDO			RESULTADO NOMINAL	
ESPECIFICAÇÃO	Em 31/12 Exerc. Anterior (A)	Bimestre Anterior (B)	Bimestre Atual (C)	No Bimestre (C-B)	Janeiro até o Bimestre (C-A)
I. Dívida Consolidada	**3.549.827,16**	**3.451.076,72**	**2.826.796,53**		
II. Deduções:(*)	**5.567.363,07**	**12.861.245,77**	**12.597.059,68**		
Ativo Disponível	6.372.168,03	12.826.533,56	12.511.992,86		
Haveres Financeiros	700.937,05	34.712,21	85.066,82		
(-) Restos a Pagar Processados	1.505.742,01	0,00	0,00		
III. Dívida Consolidada Líquida (I-II)	**0,00**	**0,00**	**0,00**		
IV. Receita de Privatizações					
V. Passivos Reconhecidos					
Dívida Fiscal Líquida (III + IV - V)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

(*) Se o saldo for negativo (Restos a Pagar maior que Ativo Disponível + Haveres Financeiros) o sistema lançará o valor zero, pois não deve ser informado o valor negativo.
Justificativas (art. 9º, cc inciso I, §2º, art. 53 da LRF)

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

CLAUDINEI LOVATO
CRC Nº-1SP216021/O-0

JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO
Responsável pelo Controle Interno

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 552,16

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº. 4.096, DE 13 DE JANEIRO DE 2012

Fixa novo valor da tarifa de estacionamento rotativo cobrada pela empresa **DCT Tecnologia e Serviços Ltda**.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

DECRETA:

Artigo 1º - A partir de 1º de fevereiro de 2012, a tarifa de estacionamento rotativo cobrada pela empresa DCT Tecnologia e Serviços Ltda., para o período de uma hora, será de R$ 1,25 (um real e vinte e cinco centavos).

Artigo 2º – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 13 de janeiro de 2012.

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

Registrado em livro próprio e afixado em local de costume, nesta Secretaria Geral, aos 13 de janeiro de 2012.

José Maria Martelli Scannapieco
Secretário da Prefeitura

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 169,32

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº. 3.682, DE 26 DE JANEIRO DE 2012

Inclui Inciso IV, no Artigo 11, da Lei nº. 2.829/03.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º – Fica incluído no Artigo 11, da Lei nº. 2.829, de 10 de dezembro de 2003, o Inciso IV, a saber;

"Artigo 11 - .....

I - .....

II - .....

III - .....

IV – as Clínicas Hospitalares e Psiquiátricas, que embora de fins lucrativos, sejam contratadas ou conveniadas ao SUS – Sistema Unificado de Saúde, desde que disponibilizem, necessariamente, no mínimo 4 (quatro) leitos para uso de pacientes que lhe foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde ou Departamento Municipal de Promoção Social".

Artigo 2º – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário e retroagindo os seus efeitos a 31 de dezembro de 2011.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 26 de janeiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 26 de janeiro de 2012.

O SECRETÁRIO:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 229,50

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº. 4097, DE 26 DE JANEIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 12.035,00.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

COOAPIR- COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE ITAPIRA E REGIÃO LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A comissão da **COOPERATIVA** acima, vem através deste, convocar a todos os interessados, para a ASSEMBLÉIA GERAL, fixada para o dia 01 de Fevereiro de 2.012, às 20:00 horas, na Rua Embaixador Pedro de Toledo, n.º 274, Centro, na cidade de Itapira/SP, para deliberações dos seguintes assuntos:

- Fundação da Cooperativa;
- Aprovação do Estatuto.

Itapira/SP, 26 de Janeiro de 2.012

A Comissão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RECEITAS E DESPESAS DO ENSINO - PUBLICAÇÃO (ARTIGO 256 DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL)

MUNICÍPIO: ESPÍRITO SANTO DO PINHAL **PERÍODO:** 4º TRIMESTRE **EXERCÍCIO:** 2011

RECEITAS ARRECADADAS	Acumulado
Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU	4.426.655,16
Imposto s/ Transmissão de Bens Imóveis	794.322,37
Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza	2.989.777,44
Imposto de Renda Retido na Fonte	476.679,36
Dívida Ativa de Impostos	758.245,34
Atualização de Dívida Ativa de Impostos	173.551,82
Multa/Juros provenientes de impostos	0,00
Fundo de Participação dos Municípios	16.736.259,43
Imposto Territorial Rural	69.769,74
Desoneração de Exportações (LC-87/96)	122.742,72
Imposto s/ Circ. de Mercadorias e Serviços	20.269.061,91
Imposto s/ Propriedade de Veículo Automotor	4.086.245,21
Imposto s/ Produto Industrial s/ Exportação	177.665,94
TOTAL DAS RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	**51.080.976,44**
QSE, Convênios e Outros Recursos Adicionais	2.411.937,59
Rendimentos de Aplicação Financeira - Conta LDB e Adicionais	131.169,92
Recursos de Operações de Crédito	0,00
Recursos recebidos do FUNDEB	7.541.493,72
Rendimentos de Aplicação Financeira do FUNDEB	47.585,68
TOTAL DOS RECURSOS ADICIONAIS	**10.132.186,91**
TOTAL DA RECEITA ARRECADADA	**61.213.163,35**

	DESPESAS DO ENSINO	Acumulado
12.122	Administração Geral da Secretaria da Educação	230.238,87
12.361	Ensino Fundamental	5.038.864,71
12.365	Educação Infantil	3.772.702,42
12.366	Educação de Jovens e Adultos	22.966,05
12.367	Educação Especial	101.808,13
(=)	**Total da Despesa do Ensino**	**9.166.580,18**
(-)	Despesas c/ Recursos do QSE, Convênios e Outros	2.689.610,77
(-)	Despesas c/ Rendimentos de Aplicações - Conta LDB	0,00
(-)	Despesas c/ Recursos de Operações de Crédito	0,00
(=)	**Total da Despesa com Recursos Próprios**	**6.476.969,41**
(+)	Depesas realizadas com Recursos do FUNDEB	7.481.467,07
(+)	Valor Efetivamente Retido ao FUNDEB	611.789,12
(-)	Parcela Empenhada do Ganho Líquido - FUNDEB	0,00
(=)	**TOTAL APLICADO NO ENSINO**	**14.570.225,60**
	APLICAÇÃO NO ENSINO (ART. 212 CF)	**28,52%**
FUNDEB		
	Aplicação dos recursos recebidos do FUNDEB	**99,21%**
	Aplicação nos profissionais do Magistério - FUNDEB	**99,21%**
REPASSES À CONTA DO ENSINO - ART.69,§5º,LEI 9.394/96		**5.126.999,43**

LOURDES CARRADORI ZUCHERATO
Secretário(a) da Educação

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeito(a) Municipal

CLAUDINEI LOVATO
Contador(a)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 646,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

(Artigos 54 e 55 da LC 101/00)

MUNICÍPIO DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL
PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
3º QUADRIMESTRE DE 2011

I – COMPARATIVOS: *Valores expressos em R$*

	EXERCÍCIO ANTERIOR		3º QUADRIMESTRE	
Receita Corrente Líquida	**59.047.250,48**		**68.471.533,64**	
	R$	**%**	**R$**	**%**
Despesas Totais com Pessoal	**27.050.561,66**	**45,81**	**29.310.590,67**	**42,81**
Limite Prudencial 95% (par.ún.art.22 LRF)			35.125.896,76	51,30
Limite Legal (art. 20 LRF)	31.885.515,26	54,00	36.974.628,17	54,00
Excesso a Regularizar	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa Líq. Inativos e Pensionistas				
Total da Despesa Líquida	624.199,22	1,06	727.172,86	1,06
Limite Legal (§1º,art.2ºLei Federal 9.717/98)	7.085.670,06	12,00	8.216.584,04	12,00
Excesso a Regularizar				
Dívida Consolidada Líquida				
Saldo	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Limite Legal (arts.3º e 4º Res.nº 40 Senado)	70.856.700,58	120,00	82.165.840,37	120,00
Excesso a Regularizar	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessões de Garantias				
Montante	**0,00**		**0,00**	
Limite Legal (art. 9º Res.nº 43 Senado)	12.990.395,11	22,00	15.063.737,40	22,00
Excesso a Regularizar				
Operações de Crédito (exceto ARO)				
Realizadas no período	**0,00**		**0,00**	
Limite legal (inc. I, art. 7º Res.nº 43 Senado)	9.447.560,08	16,00	10.955.445,38	16,00
Excesso a regularizar				
Antecipação de Receitas Orçamentárias (ARO)				
Saldo devedor	**0,00**		**0,00**	
Limite legal (art. 10 Res.nº 43 Senado)	4.133.307,53	7,00	4.793.007,35	7,00
Excesso a regularizar				

II –INDICAÇÃO DAS MEDIDAS ADOTADAS OU A ADOTAR (caso ultrapasse os limites acima):

III – DEMONSTRATIVOS:

Disponib.financ.em 31/12:	R$
Caixa	5.115,46
Bancos – C/Movimento	491.070,60
Bancos – C/Vinculadas	905.991,54
Aplicações Financeiras	11.109.815,26
Subtotal	**12.511.992,86**
(-) Deduções:	
Compromissos a pagar até 31/12	1.680.913,82
Total das Disponibilidades:	**10.831.079,04**

Inscrição de Restos a Pagar:	R$
Processados	1.680.913,82
Não Processados	2.339.879,66
Total da Inscrição:	**4.020.793,48**

Operações de Crédito por Antecipação de Receita Orçamentária - ARO

Data da Contratação	Valor Contratado R$	Data da Liquidação – Principal	Data da Liquidação – Juros	Data da Liquidação – Encargos	Liquidado no Exercício - R$	Saldo a Pagar
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00
____/___/____	0,00	____/___/____	____/___/____	____/___/____	0,00	0,00

Contabilidade, 23/01/2012

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal em Exercício

CLAUDINEI LOVATO
CRC Nº-1SP216021/0-0

JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO
Responsável pelo Controle Interno

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 687,48

esporte

MASTER

Bar do Vandinho e L & C Corretora de Café vencem no América

Paschoalzinho deu o pontapé inicial na partida de estreia

DIVULGAÇÃO

TEREZA DELBIN

O campeonato de Futebol Master 2012, Troféu Paschoal Medeiros Baptista, o Paschoalzinho, teve início no domingo, 22, com a realização de duas rodadas.

Paschoalzinho, que atuou nos anos 50 defendendo as cores da camisa do América, aos 78 anos, ainda participa de competições, sendo um exemplo para os jovens atletas atuais.

Após o pontapé inicial, dado pelo homenageado, a equipe do Bar do Vandinho venceu o time do Mercado Roque Gomes pelo placar de 3 a 0, gols marcados pelos jogadores Gato, Duarte e Gilmar Pesoti. Na sequência, o Supermercado União foi derrotado pelo time da L & C Corretora de Café por 2 a 1, sendo os gols da equipe vencedora marcados pelos jogadores Assi e Cidinho; para o time do Supermercado União marcou Buia.

Amanhã, 29, às 8h15, a equipe da Pinhal Veículos enfrenta a L & C Corretora de Café e, em seguida, o time do Auto Posto Belli joga contra o Mercado Roque Gomes.

ATLETISMO

Banin conquista 4º lugar em Paraisópolis

DIVULGAÇÃO

Banin participará da Corrida da Lua, em Campinas

No domingo, 22, foi realizada em Paraisópolis, em Minas Gerais, a Corrida Pedestre denominada Aniversário de Paraisópolis, que contou com a participação de atletas de diferentes municípios da região.

Representando o município, Cláudio Banin completou o percurso de 15 quilômetros e 600 metros na 15ª colocação na classificação geral, a 4ª na categoria 25/29 anos.

O atleta segue treinando visando à sua participação na Corrida da Lua, tradicional prova realizada em Campinas dia, marcada para o dia 10 de março. A academia Sport Life está organizando uma equipe formada por seus próprios alunos para participar da prova. Mais informações podem ser obtidas na secretaria do clube ou pelo telefone 3651-1602.

O atleta conta com o patrocínio da AAP, da Sport Life, da Bioleve, da Auto Já, da ACIJA e do Curtume. **(TD)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

Exercício: 2011

Receita Arrecadada

Unid. Orçamental: *Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal*

Unid. Gestora: *Consolidação Parcial*

Mês: Dezembro

TRIBUTO / CONTRIBUIÇÃO	Montante Arrecadado	
	No Mês	Acumulado no Exercício
Imp. s/ Prop. Predial Urbana	198.811,95	2.634.394,69
Rec.Rem.Dep.Bancários de Rec.Vinc-Ações e Serv.Públ.de Saúde	-8.474,74	46.285,13
Imp. s/ Prop. Territorial Urbana	131.140,42	1.792.260,47
Bloco da Atenção Básica	142.252,75	1.399.550,25
Imposto de Renda Retido na Fonte - TRABALHO	45.110,10	355.825,78
Bloco da Média e Alta Complexidade	269.576,44	2.811.234,93
Imposto de Renda Retido na Fonte - OUTROS RENDIMENTOS	77.412,34	120.853,58
Bloco de Vigilância em Saúde	0,00	145.119,49
Imp. S/ Trans. Int. Bens Imóveis	56.211,36	794.322,37
Bloco da Assistência Farmacêutica	10.741,08	139.634,04
Imposto s/ Serviços Qualquer Natureza-ISSQN	217.774,40	2.529.847,46
Convênio Estadual para Saúde - Glicemia	0,00	17.447,50
Imposto s/ Serviços Qualquer Natureza-ISSQN - SNA	52.949,99	459.929,98
Taxa de Fiscalização de Vigilância Sanitária	1.345,29	80.075,19
Bloco da Gestão do SUS	0,00	43.608,00
Taxa de Licença e Funcionamento	0,00	401,46
Reestruturação da Atenção Básica de Saude	184.069,40	184.069,40
Taxa de Licença de Fiscalização e Localização	6.760,85	218.275,52
Restituição de Auxilio ao HFR	350.000,00	350.000,00
Taxa de Licença Com. Ev. Ambulante	134,92	7.619,89
Rec.Rem.Dep.Bancários de Rec.Vinc-Ações e Serv.Públ.de Saúde	38.441,95	38.441,95
Taxa de Licença de Publicidade	1.231,85	44.267,07
Taxa Licença Execução Obras Particulares	0,00	22.434,20
Taxa de Licença e Ocup. Logr. Publicos	2.506,84	6.756,60
Taxa de Licença Est. Vias e Logradouros	29,82	3.973,16
Taxa de Construção Loteamento e Arruamento	115,20	3.550,45
Taxa de Expediente	11.514,17	121.038,40
Taxa de Limpeza Pública	99.708,66	1.250.341,30
Taxa de Conservação de Vias e Logradouros	37.185,21	455.950,81
Taxa de Serviços de Bombeiros	26.760,10	344.940,28
Contribuição de Melhoria Pav.Obras Complementares	1.258,42	37.292,25
Contribuições de Servidor Inativo Civil	883,02	5.301,70
Theatro Avenida	2.406,20	35.220,20
Outros Aluguéis	906,09	12.741,00
Alugueis de Máquinas e Equipamentos	2.328,00	18.093,00
Remuneração Dep Bancários - FUNDEB	921,55	47.585,68
Remuneração Dep Bancários - Decendiais	400,72	15.803,94
Remuneração Dep Bancários - Aux.Merenda Escolar FUNDESP	293,65	7.728,69
Remuneração Dep Bancários - QESE	4.712,56	86.019,34
Remuneração Dep Bancários - PNAE / FNDE	1.196,96	17.840,77
Remuneração Dep Bancários - Transp. Alunos Educ.Basica	116,27	931,89
Remuneração Dep Bancários - CIDE	0,00	119,59
Remuneração Dep.Bancários - Conv.Fiscalização Trânsito	546,40	7.232,08
Remuneração Dep Bancários - Poupança - Não Vinculados	23.451,58	186.387,51
Remuneração Dep.Bancários - Cota-Parte ICMS	1.003,16	23.045,81
Remuneração Dep.Bancários - Cota-Parte IPVA	236,11	4.049,04
Remuneração Dep.Bancários - Cota-Parte FPM	2.789,24	20.061,06
Remuneração Dep.Bancários - Cota-Parte ITR	19,32	487,97
Remuneração Dep Bancários - Títulos da Dívida Agrária	214,53	2.959,97
Remuneração Dep Bancários - Geral	21.592,09	397.521,10
Receitas de Zona Azul	1.945,98	23.401,62
Outros Serviços Administrativos	0,00	567,69
Serviços de Insp e Fisc.Contr. Zoonoses	115,00	1.765,00
Serviços de Abate de Animais	0,00	2.432,00
Serviços de Cemitério	4.037,40	46.797,33
Serviços de Iluminação Pública	82.414,40	923.646,61
Outras Receitas e Serviços	410,00	4.780,10
Serv.de Comp.dos Mutuários da Emp.Mun.Habitação	3.723,80	37.032,49
(-) Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios	-317.520,56	-3.204.988,75
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios	2.298.713,68	16.736.259,43
(-) Cota-Parte Imp. s/Propriedade Territorial Rural - ITR	-399,78	-13.954,15
Cota-Parte Imp. s/Propriedade Territorial Rural - ITR	1.998,95	69.769,74
Cota-Parte do Fundo Especial do Petróleo - FEP	19.818,21	210.756,76
Programa Bolsa Familia	1.732,50	23.907,79
Proteção Social Básica	6.300,00	86.925,00
Proteção Social Especial	9.060,00	93.180,00
Cota Parte Salario Educação - QESE / FNDE	74.931,37	916.266,44
Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE / FNDE	0,00	0,00
Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAEC - Creche	7.380,00	73.800,00
Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAEP -Pré-Escola	4.656,00	46.560,00
Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAEF - Fundament	28.404,00	284.040,00
Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAEM - Médio	10.578,00	105.780,00
Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAEE - EJA	2.040,00	20.400,00
Programa Nacional de Apoio Transporte Escolar - PNATE-Fundam	7.341,34	66.071,82
Programa Nacional de Apoio Transporte Escolar - PNATE-Médio	1.897,22	17.074,74
Programa Nacional de Apoio Transporte Escolar - PNATE-Infant	453,65	4.083,09
(-) Cota Parte de Desoneração do ICMS- LC 87/96	-2.045,71	-24.548,52
Cota Parte de Desoneração do ICMS- LC 87/96	10.228,56	122.742,72
Auxílio Financeiro Fomento Exportações - FEX	15.513,72	52.600,54
(-) Cota-Parte Imp. s/ Circ. Merc. Serv.- ICMS	-365.845,76	-4.053.812,18
Cota-Parte Imp. s/ Circ. Merc. Serv.- ICMS	1.829.228,88	20.269.061,91
(-) Cota-Parte Imp. s/ Prop. Veic. IPVA	-47.430,92	-820.446,04
Cota-Parte Imp. s/ Prop. Veic. IPVA	153.937,04	4.086.245,21
(-) Cota-Parte Part. IPI Export.	-3.640,08	-35.533,20
Cota-Parte Part. IPI Export.	18.200,38	177.665,94
Cota Parte CIDE	0,00	136.630,09
Cota-Parte Royalties Comp.Financeira Rec. Hídricos - CFRH	2.028,08	83.086,43
Cota-Parte Royalties Comp.Financ.Prod.Petr. Lei 7990/89	1.431,63	12.272,29
Cota-Parte Royalties Itaipu	15,05	167,93
Auxilio Merenda Escolar-FUNDESP	0,00	236.076,00
Fundo Social de Solidariedade	0,00	8.335,00
Proteção Social Básica	8.653,50	103.842,00
Proteção Social Especial	9.685,00	121.540,00
Transferências do Renainf	0,00	0,00
Transferencias do FUNDEB	649.158,15	7.541.493,72
Donativos ao Fundo Social Solid Munic-P.Juridica	730,00	20.730,00
Donativos ao Fundo Mun.Criança Adolescente - Pessoa Física	112.540,00	137.540,00
Transporte Escolar de Alunos da Educação Básica	75.509,10	641.785,50
Convênio Sabesp	0,00	2.657.475,32
M.J.Mora do Imp.s/Propr.Predial e Territorial Urbana-IPTU	9.581,42	53.566,68
M.Juros de Mora do Imp.s/Serv.de Qualquer Natureza-ISSQN	464,91	37.066,18
M.Juros de Mora das Contribuições de Melhoria	4,01	578,43
Multas e Juros de Mora das Taxas	5.064,23	19.013,90
M.J.Mora Dív.At.Imp.s/Propr.Predial Territ.Urbana-IPTU	6.154,56	75.014,21
M.J.Mora Dív.At.Imp. s/Serviços de Qualquer Natureza-ISSQN	228,93	7.904,75
Multas e Juros de Mora Rec Div Ativa-Taxas	3.314,42	43.548,50
Multas e Juros de Mora Div Ativ Não Tributária	285,76	4.170,95
Convenio Fiscalização de Trânsito	9.217,24	101.154,10
Multas e Juros previstos em contratos	0,00	6.147,48
Outras Multas e Juros da Comp Mutuários da Emp.Mun.Habitação	174,83	723,64
Multas de Fiscalização do SIMPOA	0,00	65,95
Indenizações	777,82	36.591,69
Restituições	2.186,06	15.253,56
Rec.Dív.At.Imp.s/Propr.Predial e Territorial Urbana	62.840,66	721.736,15
Rec.Dív.At.Imp.s/Serviços de Qualquer Natureza-ISSQN	2.205,47	36.509,19
Receita da Div.Ativa da Taxa Limpeza Pública	11.578,61	158.490,21
Receita da Div.Ativa da Taxa de Fisc.Vig.Sanitária	96,74	2.845,69
Receita da Div.Ativa da Taxa de Lic.e Funcionamento	200,15	5.801,58
Receita da Div.Ativa da Taxa de Publicidade	0,00	3.423,94
Receita da Div.Ativa Outras Taxas de Poder da Policia	198,76	1.374,21
Receita de Divida Ativa das Taxas	32.105,12	126.076,72
Receita da Divida Ativa Não Tributária	2.394,01	30.414,10
Recursos do Funset	0,00	0,00
Outras Receitas Diversas	55,08	2.353,85
Receita de Patrocínio	35.000,00	35.000,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	2.666,00
Aquisicão de Véiculos para APAE (Promocao Social)	0,00	100.000,00
Recapeamento de Ruas do Centro da Cidade (Obras)	0,00	155.282,50
Aquisição de Caminhão (Serviços Urbanos)	0,00	144.890,00
Remuneração Dep Bancários - PDDE / FNDE	0,00	0,47
Remuneração Dep Bancários - PNATE / FNDE	294,42	2.844,82
Remuneração Dep.Bancários - Convênio CDHU	5.252,07	68.125,48
Remuneração Dep.Bancários - Convênios Estaduais	92,56	1.068,85
Remuneração Dep.Bancários - Convênios Federais	8.423,05	27.011,88
Receita de Concessão de Fopag ao Banco Itau	0,00	1.300.042,80
CDHU - Construção Conjunto Habitacional	0,00	387.487,71
Taxa de Processo Seletivo	0,00	795,00
Transferências do Renainf	0,00	7.783,45
Recursos do Funset	8.687,88	61.052,67
Centro de Lazer da Chácara Dr. João F. Neves	0,00	88.572,23
RECAP. ASFALT. BAIRROS "CARVALHO PINTO/S. JUDAS I " E PE MAT	0,00	57.301,24
Galerias de Águas Plurianiais Rua Lauro Petroni	0,00	44.881,15
Donativos Fundo Mun. Criança Adolesc. - P. Juridica	0,00	126.240,00
TOTAL GERAL	6.943.392,77	69.501.049,26

CLAUDINEI LOVATO
CRC - 1SP216021/O-0
COORD. DE CONTABILIDADE

CLÁUDIA TURGANTI
SECRETÁRIA DA FAZENDA

MARILZA ROBERTO DA COSTA
PREFEITA MUNICIPAL

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 1.207,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR

(Artigo 53, Inciso V, da LC. 101/00)

ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

MUNICÍPIO DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL

6º BIMESTRE DE 2011

PODER / ÓRGÃO / ENTIDADES	Saldo de Exercícios Anteriores	Inscrições		Baixas				Montante a Pagar	Disponibilidade Financeira
		Processados	Não Processados	Cancelamentos		Pagamentos			
				No Bimestre	Até o Bimestre	No Bimestre	Até o Bimestre		
PODER LEGISLATIVO									
Câmara Municipal	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
PODER EXECUTIVO	**3.482.328,53**	**1.680.913,82**	**2.339.879,66**	**0,00**	**208.164,17**	**0,00**	**2.435.211,20**	**4.859.746,64**	**12.511.992,86**
Prefeitura Municipal	2.950.642,83	1.253.897,79	2.029.274,74	0,00	200.701,31	0,00	1.910.988,36	**4.122.125,69**	10.925.196,68
Órgãos/Entidades	**531.685,70**	**427.016,03**	**310.604,92**	**0,00**	**7.462,86**	**0,00**	**524.222,84**	**737.620,95**	**1.586.796,18**
Secretaria Municipal de Saúde de E	531.685,70	427.016,03	310.604,92	0,00	7.462,86	0,00	524.222,84	**737.620,95**	1.586.796,18
Fundação Pública "Y"								**0,00**	
Empresa Púb. Dependente "Z"								**0,00**	
TOTAL:	**3.482.328,53**	**1.680.913,82**	**2.339.879,66**	**0,00**	**208.164,17**	**0,00**	**2.435.211,20**	**4.859.746,64**	**12.511.992,86**

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

CLAUDINEI LOVATO
CRC Nº 1SP216021/O-0

JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO
Responsável pelo Controle Interno

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 476,00

Assine o **A Cidade**

3651-1055
3651-8146

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI COMPLEMENTAR Nº 3.681, DE 26 DE JANEIRO DE 2012

Institui no Município de Espírito Santo do Pinhal o tratamento diferenciado, simplificado e favorecido ao Microempreendedor Individual, às Microempresas e as Empresas de Pequeno Porte, de que trata a Lei Complementar Nº 123/2006, assim como as Leis Complementares nºs 127/2007 e 128/2008, consolidadas, e dá outras providências.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

CAPÍTULO 1
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Esta Lei institui o tratamento jurídico diferenciado, simplificado e favorecido, assegurado ao Microempreendedor Individual - MEI, às Microempresas - ME e às Empresas de Pequeno Porte - EPP, em conformidade com o que dispõe os artigos 146, III, "d", 170, IX, e 179 da Constituição Federal, Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, alterada pela Lei Complementar Federal nº 127, de 14/08/2007 e Lei Complementar Federal nº 128, de 19/12/2008 e Lei Federal nº 11.598, de 03/12/2007 e dos artigos 966, 970 e 1.179, da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

Parágrafo único - Aplicam-se ao Microempreendedor Individual - MEI todos os benefícios e todas as prerrogativas previstas para as Microempresas - ME e Empresas de Pequeno Porte - EPP.

Art. 2º - Esta Lei estabelece normas relativas:

I - a unidade e a simplificação do processo de registro e de legalização de empresários e de pessoas jurídicas;

II - a simplificação, a racionalização e a uniformização dos requisitos de controle ambiental, vigilância sanitária e prevenção contra incêndios para os fins de registro, legalização e funcionamento de empresários e pessoas jurídicas, inclusive com a definição das atividades consideradas de alto risco;

III - a abertura, paralisação e baixa da inscrição nos termos da legislação municipal;

IV - ao incentivo à formalização de empreendimentos;

V - a fiscalização orientadora;

VI - aos benefícios fiscais dispensados ao MEI, ME e EPP;

VII - a preferência nas aquisições de bens e serviços pelos órgãos públicos municipais;

VIII - ao incentivo à geração de empregos;

IX - a inovação tecnológica e a educação empreendedora.

Art. 3º - O tratamento diferenciado e favorecido ao microempreendedor individual, às microempresas e empresas de pequeno porte de que trata o artigo 1º desta Lei Complementar será gerido pelo Comitê Gestor Municipal, com as seguintes competências:

I – Coordenar a Sala do Empreendedor, que abrigará os Comitês criados para implantações da Lei;

II – Gerenciar os subcomitês técnicos que atenderão às demandas específicas decorrentes dos capítulos da Lei;

III – Coordenar as parcerias necessárias ao desenvolvimento dos subcomitês técnicos que compõem a Sala do Empreendedor;

IV – Revisar os valores expressos em moeda nesta Lei.

Art. 4º - Para as hipóteses não contempladas nesta Lei, serão aplicadas as diretrizes da Lei Complementar Federal nº 123, de 14/12/2006 e suas alterações.

CAPÍTULO 2
DA DEFINIÇÃO DE PEQUENO EMPRESÁRIO,
MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

SEÇÃO I
DO PEQUENO EMPRESÁRIO

Art. 5º - Para os efeitos desta Lei, considera-se pequeno empresário o empresário individual nos moldes da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 em seus artigos 90 e 1.179, caracterizado como Microempresa e com seu registro no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

§ 1º. No caso do Microempreendedor Individual, o pequeno empresário conforme definido no caput e que tenha auferido receita bruta, no ano-calendário anterior, de acordo com a legislação vigente, optante pelo Simples Nacional dentro dos requisitos estabelecidos pelos parágrafos 1 a 14 do artigo 18-A e artigos 18-B e 18-C da Lei Complementar 123/2006 e alterações posteriores.

I – Não poderá se enquadrar como empresário individual nos moldes do caput do artigo 4º a pessoa natural que:

a – possua outra atividade;

b - exerça atividades de natureza intelectual, científica, literária ou artística.

§ 2º. No caso do agricultor familiar e empreendedor familiar rural, aquele que pratica atividades no meio rural conforme definido na Lei nº 11.326/2006, e alterações posteriores.

§ 3º. O processo de registro do Microempreendedor Individual de que trata o artigo 18-A da Lei Complementar 123, de 14/12/2006 e alterações posteriores, deverá ter trâmite especial, opcional para o empreendedor na forma a ser disciplinada pelo Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios.

§ 4º. Fica isento do pagamento da Taxa de Licença de Localização o Microempreendedor Individual – MEI, assim definido de acordo com o § 1º, do artigo 18-A, da Lei Complementar Federal n 123/2006.

§ 5º. Fica isento do pagamento da Taxa de Expediente bem como das demais taxas, emolumentos e custos relativos à abertura, alterações cadastrais e encerramento o Microempreendedor Individual - MEI, assim definido de acordo com o § 3º, do artigo 4º da Lei Complementar Federal nº 123/2006.

Art. 6º - O empresário individual nos moldes do caput do artigo 4º, quando da sua inscrição municipal, deverá acrescentar ao seu nome a expressão "Microempreendedor" ou a abreviação "MEI".

SEÇÃO II
DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE
PEQUENO PORTE

Art. 7º - Para os efeitos desta Lei, considera-se Microempresa e Empresa de Pequeno Porte a sociedade empresária, a sociedade simples e o empresário individual nos moldes do artigo 966 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002, com seus registros no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

§ 1º. Considera-se receita bruta, para fins do disposto no caput desse artigo, o produto da venda de bens e serviços nas operações de conta própria, o preço dos serviços prestados e o resultado nas operações em conta alheia, não incluída as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

§ 2º. Não se inclui no regime desta Lei a pessoa jurídica definida no parágrafo 4º do artigo 3º, da Lei Complementar Federal nº 123, de 14/12/2006.

Art. 8º - As Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) optantes pelo Simples Nacional poderão apropriar-se ou transferir créditos ou contribuições nele previstas, na forma e condições estabelecidas na Lei Complementar 123/2006 e alterações posteriores e não poderão utilizar ou destinar qualquer valor a título de incentivo fiscal.

CAPÍTULO 3
DA INSCRIÇÃO, ALTERAÇÃO E BAIXA

Art. 9º - A Administração Municipal determinará a todos a repartições envolvidas na abertura alteração e fechamento de empresas, que os procedimentos sejam simplificados de modo a evitar exigências ou trâmites redundantes, tendo por fundamento a unicidade do processo de registro e legalização de empresas.

Art. 10 - Fica a Administração Municipal autorizada, em ocorrendo a implantação de cadastro sincronizado ou banco e dados nas esferas administrativas superiores, a providenciar os devidos convênios, devendo fazê-lo no prazo, máximo, de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da disponibilidade do sistema, salvo disposições em contrário.

Art. 11 - A Administração Municipal permitirá o funcionamento residencial em estabelecimentos comerciais ou de prestações de serviços, cujas atividades estejam de acordo com o Código de Posturas, Vigilância, Meio Ambiente e Saúde, sendo respeitada a destinação do bairro.

Art. 12 - A Administração Municipal permitirá o funcionamento de empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços, em áreas de até 150 m², anexas às residências, podendo desenvolver atividades industriais, comerciais e prestadoras de serviços, desde que elas não sejam poluentes e não incomodem a vizinhança, e mediante autorização dos órgãos competentes, observadas as condições constantes no artigo anterior.

Art. 13 - Com o objetivo de orientar os empreendedores, simplificando os procedimentos de registro de empresas no município, a administração criará ambientes sob a denominação de Sala do Empreendedor com a finalidade de prestar orientações e assessoria nas seguintes áreas:

I - Disponibilizar aos interessados as informações necessárias à emissão de Inscrição Municipal e Alvará de Funcionamento, mantendo-as atualizadas nos meios eletrônicos de comunicação oficiais;

II - Emissão de Análise Técnica do empreendimento;

III - Orientação sobre os procedimentos de regularização do Habite-se;

IV - Emissão do Alvará Provisório, expedido no prazo de 24 horas, a contar da data da entrega dos documentos exigidos;

V – Orientação sobre os procedimentos necessários para a regularização da situação fiscal e tributária dos contribuintes;

VI - Encaminhamento e acompanhamento de pedidos de certidões de regularidade fiscal, tributária;

VII - Deferir ou não os pedidos de inscrição municipal, em regra, instantânea, quando a documentação simplificada exigida esteja devidamente apresentada.

VIII - Disponibilizar aos produtores rurais, ao agricultor familiar e, ao empreendedor familiar rural as informações e orientações necessárias para a emissão da Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP e, outras informações referentes ao Programa Nacional e Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

§ 1º. Na hipótese de indeferimento o interessado será informado sobre os fundamentos e será oferecida orientação para adequação à exigência legal na Sala do Empreendedor.

§ 2º. Para a consecução dos seus objetivos, na implantação da Sala do Empreendedor, a Administração Municipal poderá firmar parceria com outras instituições, para oferecer orientação sobre a abertura, funcionamento e encerramento de empresas, incluindo apoio para elaboração de plano de negócios, pesquisa de mercado, orientação sobre crédito, associativismo, cooperativismo e programas de apoio oferecidos no Município.

Art. 14 - A Administração Municipal instituirá o Alvará de Funcionamento Provisório/Eletrônico, que permitirá o início de operação do estabelecimento imediatamente após o ato de registro, inclusive autorizando impressão de documentos fiscal, exceto nos casos em que a atividade apresentar riscos à saúde ou a segurança, observado o disposto no art. 13 desta Lei.

§ 1º. O alvará de que trata o caput deste artigo não se aplica no caso de atividades eventuais, de comércio ambulante e de autônomos não estabelecidos, as quais são regidas por regras próprias.

§ 2º. O pedido de Alvará Provisório/Eletrônico deverá ser procedido pela expedição da Certidão de Atividade prévia para fins de localização, obtida através da Sala de Empreendedor.

§ 3º. A cassação do Alvará Provisório produzirá efeitos, em todos os casos, a partir da data do ato.

Art. 15 - Os órgãos e entidades competentes definirão no máximo, em 30 dias, contados da expedição pelo CGSN – Comitê Geral Simples do Simples Nacional, da Resolução própria, as atividades que apresentem risco à saúde ou a segurança e que exigirão vistoria prévia.

Art. 16 - Constatada a inexistência de "Habite-se", o proprietário do imóvel, onde a empresa está instalada, será intimado a apresentar protocolo de processo de regularização do prédio ou do processo de pedido de habite-se, caso já tenha projeto aprovado.

§1º. A falta de conclusão no processo de regularização do "habite-se", não impede a concessão de Alvará de Licença e Funcionamento definitivo, após vistoria e atendidas as exigências legais.

§ 2º. Será exigida a apresentação de "Habite-se" tão somente quando esta informação não conste da última Notificação de Lançamento do IPTU ou quando, o contribuinte, declarando que o imóvel tem situação, de área e destinação, em conformidade com aquele documento, a fiscalização encontre divergência.

Art. 17 - As empresas que estiverem em operação, e em situação irregular, ativas ou inativas, na data da publicação desta Lei, terão 90 (noventa) dias para realizarem o recadastramento e nesse período poderão operar com Alvará Provisório, observando os requisitos mínimos para a sua concessão.

§ 1º. Quando o prazo referido neste artigo não for comprovadamente suficiente para a regularização necessária, o interessado deverá formalizar com o órgão de fiscalização, um termo de ajuste de conduta, onde assumirá o compromisso de efetuar a regularização dentro do cronograma que for fixado no termo de fiscalização.

Art. 18 - A Renovação Anual do Alvará de Licença e funcionamento será automática, mediante o pagamento da Taxa Anual de Licença e Funcionamento, não sendo necessária a apresentação de documentação acessória ou requerimento, salvo quando houver mudança da denominação social, quadro societário, atividade e endereço, quando poderá ser exigida documentação acessória.

§ 1º. Havendo disponibilidade no portal da Prefeitura Municipal, na internet, os empresários poderão consultar a situação do Alvará e emitir/imprimir o documento renovado pela internet, também será emitido o boleto para pagamento da respectiva taxa de licença e localização, com prazo de 10 dias para pagamento.

§ 2º. A Renovação automática de Alvará de Licença e Funcionamento não será possível quando houver exigências especiais da legislação municipal, ou qualquer outra atividade de risco à saúde e ao meio ambiente.

Art. 19 - As microempresas e as empresas de pequeno porte que se encontrem sem movimento há mais de três anos poderão dar baixa nos registros dos órgãos públicos municipais, independente do pagamento de Taxas de Expediente ou Multas devidas pelo atraso na entrega das declarações.

CAPÍTULO 4
DOS TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

Art. 20 - O Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISS, de competência do Município, devido pelas microempresas e empresas de pequeno porte, inscritas no Simples Nacional, será apurado e recolhido de acordo com as disposições da Lei Complementar Federal nº 123/2006 e regulamentação expedida pelo Comitê Gestor Nacional do Simples, referentes ao cumprimento das obrigações principais e acessórias relativas a esse imposto.

Art. 21 - Por força do artigo 35 da Lei Complementar Federal nº 123/2006, aplicam-se aos impostos e às contribuições devidos pela microempresa e empresa de pequeno porte, inscritas no Simples Nacional, as normas relativas aos juros, multa de mora e de ofício previstas para o imposto de renda.

Parágrafo Único - Aplicam-se aos impostos e às contribuições devidos pelas microempresas e empresas de pequeno porte enquadradas na Lei Complementar Federal nº 123/2006, porém não optantes do Simples Nacional, os dispositivos do Código Tributário Municipal.

Art. 22 - As microempresas e empresas de pequeno porte optantes do Simples Nacional não poderão apropriar-se nem transferir créditos ou contribuições nele previstas, bem como utilizar ou destinar qualquer valor a título de incentivo fiscal, nos termos da Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

§ 1º. No caso dos serviços previstos no § 2º do artigo 6º da Lei Complementar Federal nº 116, de 31 de julho de 2003, prestados por microempresas e pelas empresas de pequeno porte, o tomador de serviço deverá reter o montante correspondente na forma da legislação do município e da Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

§ 2º. Para as hipóteses de operações mistas de prestação de serviços com venda e/ou industrialização de mercadorias o Município observará o disposto pelo Comitê Gestor Nacional do Simples – CGNS.

Art. 23 - Deverão ser aplicados os incentivos fiscais municipais de qualquer natureza às microempresas e empresa de pequeno porte enquadradas na Lei Complementar Federal n° 123, de 14 de dezembro de 2006, optantes ou não pelo Simples Nacional e desde que preenchidos os requisitos e condições legais estabelecidos.

Art. 24 – A Sala do Empreendedor, prevista nesta Lei, deverá atribuir todas as orientações, informações e conclusões relativas a este capítulo às microempresas e empresas de pequeno porte nela enquadradas, podendo ainda, disponibilizar material para compreensão e capacitação do empreendedor.

Art. 25 – Será concedido parcelamento, em até 120 parcelas mensais sucessivas, dos débitos relativos ao ISSQN e demais débitos tributários com o Município, inscritos em dívida ativa, em execução ou não, de responsabilidade das microempresas e empresas de pequeno porte, para fins de acesso ao Simples Nacional, observado o disposto na Lei Complementar Federal nº 123/2006 e na regulamentação do Comitê Gestor do Simples Nacional - CGSN, bem como as seguintes condições:

I - as parcelas mensais terão o valor mínimo de R$.30,00 (trinta reais);

II - sobre os débitos parcelados incidirá juros de 1% (um por cento) ao mês, atualização- monetária com base no I.P.C.A. e multa de mora de 2% (dois por cento) no atraso de pagamento de parcelas;

III - A falta de pagamento de 3 (três) parcelas mensais, sucessivas ou intercaladas, determinará o cancelamento do parcelamento.

Parágrafo Único – às situações não previstas nesta lei e nas normas federais mencionadas no caput serão aplicadas, supletivamente, as disposições da legislação do município, relativas aos parcelamento em geral.

CAPÍTULO 5
DO ACESSO AOS MERCADOS

SEÇÃO I
ACESSO ÀS COMPRAS PÚBLICAS

Art. 26 - Nas contratações públicas de bens e serviços do Município, deverá ser concedido tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte objetivando:

I - a promoção do desenvolvimento econômico e social no âmbito municipal e regional;

II - a amplificação da eficiência das políticas públicas;

III - o fomento do desenvolvimento local, através do apoio aos arranjos produtivos locais;

IV - apoio às iniciativas de comércio justo e solidário.

Art. 27- Para a ampliação da participação das microempresas e empresas de pequeno porte nas licitações, o Município deverá:

I - instituir cadastro próprio para a microempresas e empresas de pequeno porte sediadas localmente, com a identificação das linhas de fornecimento de bens e serviços, de modo a possibilitar a capacitação e notificação das licitações e facilitar a formação de parcerias e subcontratações, além de também estimular o cadastramento destas empresas nos sistemas eletrônicos de compras;

II - divulgar as contratações públicas a serem realizadas, com a estimativa quantitativa e de data de contratações, no sítio oficial do município, em murais públicos, jornais ou outras formas de divulgação;

III - padronizar e divulgar as especificações dos bens e serviços a serem contratados, de modo a orientar, através da Sala do Empreendedor, as mi-

CONTINUA NA PÁGINA C8

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

croempresas e empresas de pequeno porte a fim de tomar conhecimento das especificações técnico-administrativas.

Art. 28 - A Administração Municipal deverá realizar licitação presencial ou eletrônica, descrevendo o objeto da contratação permitindo a ampla participação das microempresas e empresas de pequeno porte locais no processo licitatório.

Art. 29 - As contratações diretas por dispensas de licitação com base nos termos dos artigos 24 e 25 da Lei nº 8.666, de 1993, serão preferencialmente realizadas com microempresas e empresas de pequeno porte sediadas no município ou na região.

Art. 30 - Nas licitações públicas do município, a comprovação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte será exigida somente para efeito de assinatura do contrato ou instrumento equivalente.

§ 1º. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 2 (dois) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública Municipal, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e apresentação de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de negativas.

§ 2º. A não-regularização da documentação, no prazo previsto no § 1º, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no artigo 81, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo facultada à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

Art. 31 - A empresa vencedora da licitação deverá preferencialmente subcontratar serviços ou insumos de microempresas e empresas de pequeno porte.

§ 1º. A exigência de que trata o caput deste artigo deve estar prevista no instrumento convocatório, especificando-se o percentual mínimo do objeto a ser subcontratado até o limite de 30% (trinta por cento) do total licitado.

§ 2º. É vedada à administração pública a exigência de subcontratação de itens determinados ou de empresas específicas.

Art. 32 - Nas subcontratações de que trata o artigo anterior, observar-se-á o seguinte:

I - o edital de licitação estabelecerá que as microempresas e empresas de pequeno porte a serem subcontratadas deverão estar indicadas e qualificadas nas propostas dos licitantes com a descrição dos bens e serviços a serem fornecidos e seus respectivos valores;

II - a empresa contratada compromete-se a substituir a subcontratada, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, na hipótese de extinção da subcontratação, mantendo o percentual originalmente subcontratado até a sua execução total, notificando o órgão ou entidade contratante, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis;

III - demonstrada a inviabilidade de nova subcontratação, a empresa contratada executará integralmente os serviços subcontratados, após prévia aprovação da Administração Municipal.

§ 1º. A empresa contratada, na subcontratação, exigirá da subcontratada a documentação de que trata o artigo 43 da Lei Complementar Federal nº 123/2006;

§ 2º. A empresa contratada deverá, quando do início da prestação do serviço ou execução da obra apresentar à Administração Pública a documentação prevista no parágrafo anterior.

Art. 33 - Nas licitações para a aquisição de bens e serviços de natureza divisível, e desde que não haja prejuízo para o conjunto ou complexo, nas hipóteses definidas em decreto, a Administração Pública Municipal deverá reservar cota de até 25% (vinte e cinco por cento) do objeto, para a contratação de microempresas e empresas de pequeno porte.

Parágrafo Único - Não havendo vencedor para a cota reservada, esta deverá ser adjudicada ao vencedor da cota principal, ou, diante de sua recusa aos licitantes remanescentes, desde que pratiquem o preço do primeiro colocado.

Art. 34 - Nas licitações será assegurada, como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte.

§ 1º. Entende-se por empate aquelas situações em que as ofertas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores àquelas apresentadas pelas demais empresas.

§ 2º. Na modalidade de pregão o intervalo percentual estabelecido no § 1º será de 5% (cinco por cento) superior ao melhor preço.

Art. 35 – Para efeito do disposto no artigo anterior, ocorrendo o empate, proceder-se-á da seguinte forma:

I – a microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada poderá apresentar proposta de preço inferior à quela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado o contrato em seu favor;

II – na hipótese da não-contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, na forma do inciso I, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrarem na hipótese dos §§ 1º e 2º do artigo anterior, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito;

III – no caso de equivalência dos valores apresentados pela ME ou EPP que se encontre nos intervalos estabelecidos nos §§ 1º e 2º, do artigo anterior, será realizado sorteio entre elas, para que se identifique àquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

§ 1º. Na hipótese da não-contratação nos termos previstos no caput, o contrato será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.

§ 2º. O disposto neste artigo somente se aplicará quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte

§ 3º. No caso de Pregão, a microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada será convocada para apresentar nova proposta no prazo máximo de 5 (cinco) minutos após o encerramento dos lances, sob pena de preclusão, observado o disposto no inciso III do caput.

Art. 36 – A Administração Pública Municipal poderá realizar processo licitatório destinado exclusivamente à participação de microempresas e empresas de pequeno porte nas contratações cujo valor seja de até R$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

Art. 37 – Não se aplica o disposto nos artigos 30, 32 e 35 quando:

I - os critérios de tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte não forem expressamente previstos no instrumento convocatório;

II - não houver um mínimo de 3 (três) fornecedores competitivos enquadrados como microempresas ou empresas de pequeno porte sediados local ou regionalmente e capazes de cumprir as exigências estabelecidas no instrumento convocatório;

III - o tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte não for vantajoso para a Administração Pública Municipal ou representar prejuízo ao conjunto ou complexo do objeto a ser contratado;

IV - a licitação for dispensável ou inexigível, nos termos dos artigos 24 e 25 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

SEÇÃO II
ESTÍMULO AO MERCADO LOCAL

Art. 38 - A Administração Municipal incentivará a realização de feiras de produtos e artesãos, assim como apoiará missão técnica para exposição e venda de produtos locais em outros municípios de grande comercialização.

Art. 39 - A aquisição de gêneros alimentícios para o atendimento ao programa de alimentação escolar provenientes da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural obedecerá as regras estabelecidas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, e poderá ser realizada por meio de licitação pública, nos termos da Lei nº 8.666/93, e suas alterações, da Lei nº 10.520/2002, e suas alterações, conforme disposto na Lei nº 11.947/2009, e suas alterações e, Resolução/CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, e suas alterações.

CAPÍTULO 6
DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

SEÇÃO I
DA SEGURANÇA E DA MEDICINA DO TRABALHO

Art. 40 - As microempresas serão estimuladas pelo poder público e pelos Serviços Autônomos a formar consórcios para a acesso a serviços especializados em segurança e medicina do trabalho.

Art. 41 - O Poder Público Municipal poderá formar parcerias com Sindicatos, Universidades, Hospitais, Centros de Saúde, Centros de Referência do Trabalhador, para implantar Relatório de Atendimento Médico ao Trabalhador, com o intuito de mapear os acidentes de trabalho ocorridos nas empresas do Município, e por meio da Secretaria Municipal de Saúde e demais parceiros promover a orientação das micro empresas e empresas de pequeno porte, em Saúde e Segurança no Trabalho, a fim de reduzir ou eliminar os acidentes.

Art. 42 - O Poder Público Municipal poderá formar parcerias com Sindicatos, Universidades, Associações Comerciais, ou outras instituições afins, para orientar as microempresas e as empresas de pequeno porte quanto aos benefícios, vantagens e obrigações oferecidas por esta Lei.

CAPÍTULO 7
DA FISCALIZAÇÃO ORIENTADORA

Art. 43 - A fiscalização municipal, nos aspectos de posturas, do uso do solo, sanitário, ambiental e de segurança, relativos às microempresas, empresas de pequeno porte, deverá ter natureza prioritariamente orientadora, quando a atividade ou situação, por sua natureza, comportar grau de risco compatível com esse procedimento.

Art. 44 - Nos moldes do artigo anterior, quanto a fiscalização municipal, será observado o critério de dupla visita, para lavratura de auto de infração, exceto quando constatada fraude, simulação, flagrante infração ao sossego público, saúde, segurança ou ato que importe em resistência ou embaraço à fiscalização ou ainda reincidência.

Parágrafo Único. Considera-se reincidência, para fins deste artigo, a prática do mesmo ato no período de 12 (doze) meses, contados do ato anterior.

Art. 45 - A dupla visita consiste em primeira ação, com a finalidade de verificar a regularidade do estabelecimento e em ação posterior de caráter punitivo quando, verificada qualquer irregularidade na primeira visita, não for efetuada a respectiva regularização no prazo determinado.

Art. 46 - Quando na visita for constatada qualquer irregularidade, será lavrado um termo de verificação e orientação para que o responsável possa efetuar a regularização no prazo de 30 (trinta) dias, sem aplicação de penalidade.

§ 1º. Quando o prazo referido neste artigo não for comprovadamente suficiente para a regularização necessária, o interessado deverá formalizar com o órgão de fiscalização, um termo de ajuste de conduta, onde assumirá o compromisso de efetuar a regularização dentro do cronograma que for fixado no termo de fiscalização.

§ 2º. Decorridos os prazos fixados no caput ou no termo de ajuste de conduta, sem a regularização necessária, será lavrado auto de infração com a aplicação de penalidade cabível.

Art. 47 - O valor da multa por descumprimento de normas de competência da fiscalização da Secretaria Municipal de Fazenda e do Departamento Municipal de Obras, será aplicada de acordo com a legislação municipal vigente.

§ 1º - Ocorrendo reincidência, o contribuinte ficará sujeito à cassação do alvará de funcionamento, com a aplicação de multa de acordo com o previsto na legislação municipal vigente.

CAPÍTULO 8
DO ASSOCIATIVISMO

Art. 48 - A Administração Pública Municipal poderá adotar políticas de estímulos à organização de empreendedores fomentando o associativismo, o cooperativismo e consórcios, em busca da competitividade e contribuindo para o desenvolvimento local integrado e sustentável identificando a vocação econômica do Município e incentivando o fortalecimento das principais atividades empresariais relacionadas a ela, por meio de associações e cooperativas.

§1º. O associativismo, o cooperativismo e o consórcio referidos no caput deste artigo destinar-se-ão ao aumento de competitividade e a sua inserção em novos mercados internos e externos, por meio de ganhos de escala, redução de custos, gestão estratégica, maior capacitação, acesso ao crédito e a novas tecnologias.

§2º. É considerada sociedade cooperativa, para efeitos desta Lei, aquela devidamente registrada nos órgãos públicos e entidades ´revistas na legislação federal.

Art. 49 – O Poder Executivo poderá adotar mecanismos de incentivo às cooperativas e associações, para viabilizar a criação, a manutenção e o desenvolvimento do sistema associativo e cooperativo no Município através de:

I - Estímulo à inclusão do estudo do cooperativismo e associativismo nas escolas do município, visando ao fortalecimento da cultura empreendedora como forma de organização de produção, do consumo e do trabalho;

II - Estímulo à forma cooperativa de organização social, econômica e cultural nos diversos ramos de atuação, com base nos princípios gerais do associativismo e na legislação vigente;

III - Estabelecimento de mecanismos de triagem e qualificação da informalidade, para implementação de associações e sociedades cooperativas de trabalho, visando à inclusão da população do município no mercado produtivo fomentando alternativas para a geração de trabalho e renda;

IV - Criação de instrumentos específicos de estímulo à atividade associativa e cooperativa destinadas à exportação;

V - Apoio aos funcionários públicos e aos empresários locais para organizarem-se em cooperativas de crédito e consumo;

VI - Cessão de bens e imóveis do município;

VII - Convênios operacionais com cooperativas de crédito, legalmente constituídas, para a prestação de serviços, especialmente quanto ao recebimento de tributos e ao pagamento de vencimentos, soldos e outros proventos dos servidores público municipais, ativos e inativos, e dos pensionistas da administração direta e indireta.

CAPÍTULO 9
DO ESTÍMULO AO CRÉDITO E À CAPITALIZAÇÃO

Art. 50 - A Administração Pública Municipal, para estímulo ao crédito e à capitalização dos empreendedores individuais e das empresas de micro e pequeno porte, poderá reservar em seu orçamento anual percentual a ser utilizado para apoiar programas de crédito e ou garantias, isolados ou suplementarmente aos programas instituídos pelo Estado ou a União, de acordo com regulamentação do Poder Executivo.

Art. 51 - A Administração Pública Municipal fomentará e apoiará a criação e o funcionamento de linhas de micro crédito operacionalizadas através de instituições, tais como cooperativas de crédito, sociedades de crédito ao empreendedor e Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, dedicadas ao micro crédito com atuação no âmbito do Município ou da região.

Art. 52 - A Administração Pública Municipal fomentará e apoiará a criação e o funcionamento de estruturas legais focadas na garantia de crédito com atuação no âmbito do Município ou da região.

Art. 53 - A Administração Pública Municipal fomentará e apoiará a instalação e a manutenção, no Município, de cooperativas de crédito e outras instituições financeiras, público e privadas, que tenham como principal finalidade a realização de operações de crédito com microempresas e empresas de pequeno porte.

Art. 54 - A Administração Pública Municipal fica autorizada a criar Comitê Estratégico de Orientação ao Crédito, coordenado pelo Poder Executivo do Município, e constituído por agentes públicos, associações empresariais, profissionais liberais, profissionais do mercado financeiro, de capitais e/ou de cooperativas de crédito, com o objetivo de sistematizar as informações relacionadas a crédito e financiamento e disponibilizá-las aos empreendedores e às microempresas e empresas de pequeno porte do Município, por meio da Sala do Empreendedor.

§1º. Por meio desse Comitê, a Administração Pública Municipal disponibilizará as informações necessárias ao Micro e Pequeno Empresário localizados no Município a fim de obter linhas de crédito menos onerosas e com menos burocracia.

§2º. Também serão divulgadas as linhas de crédito destinadas ao estímulo à inovação, informando-se todos os requisitos necessários para o recebimento desse benefício.

§3º. A participação no Comitê não será remunerada.

Art. 55 - A Administração Pública Municipal poderá criar ou participar de fundos destinados à constituição de garantias, que poderão ser utilizadas em operações de empréstimos bancários solicitados por empreendedores, microempresas e empresas de pequeno porte estabelecidos no Município, junto aos estabelecimentos bancários ou cooperativas de crédito, para capital de giro, investimentos em máquinas e equipamentos ou projetos que envolvam a adoção de inovações tecnológicas.

Art. 56 - Fica o Executivo Municipal autorizado a celebrar convênio com o Governo do Estado, através de sua Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - SERT, aqui atuando como Órgão Gestor do Fundo de Investimentos de Crédito Popular de São Paulo - Banco do Povo Paulista, destinado à concessão de crédito a micro empreendimentos do setor formal ou informal instalados no Município, para capital de giro e investimentos em máquinas e equipamentos ou projetos que envolvam a adoção de inovações tecnológicas, nos termos do estabelecido na Lei nº 9.533, de 30 de abril de 1997, e no Decreto nº 43.283, de 3 de julho de 1998.

Art. 57 - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar TERMO DE ADESÃO AO BANCO DA TERRA (no seu sucedâneo), com a União, por intermédio do Ministério de Desenvolvimento Agrário, visando à instituição do Núcleo Municipal Banco da Terra no Município (conforme definido por meio da Lei Complementar nº 93, de 4 de fevereiro de 1996, e Decreto Federal nº 3.475, de 19 de maio de 2000), para a criação do Projeto BANCO DA TERRA, cujos recursos serão destinados à concessão de créditos a micro empreendimentos do setor rural no âmbito de programas de reordenação fundiária.

CAPÍTULO 10
DO ESTÍMULO AO INVESTIMENTO PRODUTIVO E À INOVAÇÃO

SEÇÃO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 58 - Para os efeitos desta Lei considera-se:

I - Inovação: a concepção de um novo produto ou processo de fabricação, bem como a agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo que implique melhorias incrementais e efetivo ganho de qualidade ou produtividade, resultante em maior competitividade no mercado;

II - Agência de fomento: órgão ou instituição de natureza pública ou privada que tenha entre seus objetivos o financiamento de ações que visem a estimular e promover o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação;

III - Instituição Científica e Tecnológica - ICT: órgão ou entidade da Administração Pública que tenha por missão institucional, entre outras, executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico;

IV - Núcleo de inovação tecnológica: núcleo ou órgão constituído por uma ou mais ICT com a finalidade de gerir sua política de inovação;

V - Instituição de apoio: instituições criadas sob o amparo da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico;

VI - Incubadora de empresas: mecanismos que estimula a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica ou de setores tradicionais da economia, por meio da formação complementar do empreendedor em seus aspectos técnicos e gerenciais e que, além disso, facilita e agiliza o processo de inovação tecnológica nas empresas incubadas, contando com espaço físico para alojar temporariamente micro e pequenas empresas industriais ou de prestação de serviços, e oferecendo a esses empreendimentos serviços, facilidades e meios de interação com instituições de ensino e pesquisa.

VII - Parque tecnológico: organização gerida por especialistas cujo principal objetivo é aumentar a riqueza da comunidade, através da cultura da inovação e da competitividade das empresas e instituições que lhe estão associadas;

VIII - Condomínio empresarial: edificação ou conjunto de edificações destinados a atividade industrial ou de prestação de serviços ou comercial, na forma da lei.

SEÇÃO II
DO APOIO AO INVESTIMENTO PRODUTIVO E À INOVAÇÃO

CONTINUA NA PÁGINA C9

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

SUBSEÇÃO I
DA GESTÃO DA INOVAÇÃO

Art. 59 - O Poder Público Municipal poderá criar Comissão Permanente de Tecnologia e Inovação do Município, com a finalidade de promover a discussão de assuntos relativos à pesquisa e ao desenvolvimento científico-tecnológico, o acompanhamento dos programas de tecnologia e a proposição de ações na área de Ciência, Tecnologia e Inovação de interesses do Município e vinculadas ao apoio a microempresas e a empresas de pequeno porte.

Parágrafo Único. A comissão referida no caput deste artigo será constituída por representantes, titular e suplentes, de instituições científicas e tecnológicas, centros de pesquisa tecnológica, incubadoras de empresas, parques tecnológicas, agências de fomento e instituições de apoio, associações de microempresas e empresas de pequenas porte.

SUBSEÇÃO II
DO FUNDO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Art. 60 - O Poder Público Municipal poderá instituir o Fundo Municipal de Inovação Tecnológica da Micro e Pequena Empresa – FMIT – MPE, com o objetivo de fomentar a inovação tecnológica no Município e de incentivar as microempresas e empresas de pequeno porte nele instaladas realizar investimentos em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

§ 1º. Os recursos que compõem o FMIT-MPE serão utilizados no financiamento de projetos que contribuam para criar, expandir e consolidar órgãos ou instituições de natureza pública ou privada que tenham entre seus objetivos estimular e promover o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação para elevar o nível de competitividade das empresas inscritas no Município, por meio da inovação tecnológica de processos e produtos.

§ 2º. Não será permitida a utilização dos recursos do FMIT-MPE para custear despesas correntes de responsabilidade da Prefeitura Municipal, ou de qualquer outra instituição, exceto quando previstas em projetos ou programas de trabalho de duração previamente estabelecida.

§ 3º. Constituem receita do FMIT-MPE:

I - Dotações consignáveis no orçamento geral do Município;

II - Recursos dos encargos cobrados das empresas beneficiárias do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Município;

III - Recursos decorrentes de acordos, ajustes, contratos e convênios celebrados com órgãos ou instituições de natureza pública, inclusive agências de fomento;

IV - Convênios, contratos e doações realizados por entidades nacionais ou internacionais, públicas ou privadas;

V - Doações, auxílios, subvenções e legados, de qualquer natureza, de pessoas físicas ou jurídicas do país ou do exterior;

VI - Retorno de operações de crédito, encargos e amortizações, concedidos com recursos do FMIT;

VII - Recursos de empréstimos realizados com destinação para pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica;

VIII - Recursos oriundos de heranças não reclamadas;

IX - Rendimentos de aplicação financeiras dos seus recursos;

X - Outras receitas que vierem a ser destinadas ao Fundo.

Art. 61 - A regulamentação das condições de acesso aos recursos do FMIT e as normas que regerão a sua operação, inclusive a unidade responsável por sua gestão, serão definidas em ato do Poder Executivo Municipal, a ser encaminhada até 60 (sessenta) dias úteis após a sua instalação.

Art. 62 - O FMIT poderá conceder recursos financeiros através das seguintes modalidades de apoio:

I - Bolsas de estudo para estudantes graduados;

II - Bolsas de iniciação técnico-científica, para alunos do 2º Grau e universitários;

III - Auxílios para elaboração de teses, monografias e dissertações, para graduandos e pós-graduandos;

IV - Auxílio à pesquisa e estudos, para pessoas físicas e jurídicas;

V - Auxílio à realização de eventos técnicos, encontros, seminários, feiras, exposições e cursos organizados por instituições e entidades, desde que vinculados ao estímulo e à promoção do desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação;

VI - Auxílio para obras e instalações – projetos de aparelhamento de laboratório e construção de infra-estrutura técnico-científica, de propriedade do Município.

Art. 63 - Somente poderão ser apoiados com recursos do FMIT os projetos que apresentem mérito técnico compatível com sua finalidade, natureza e expressão econômica.

Art. 64 - Sempre que se fizer necessária, a avaliação do mérito técnico dos projetos, bem como da capacitação profissional dos proponentes, será procedida por pessoas de comprovada experiência no respectivo campo de atuação.

Art. 65 - Os recursos do FMIT serão concedidos às pessoas físicas e/ou jurídicas que submeterem ao Município projetos portadores de mérito técnico, de interesse para o desenvolvimento da Municipalidade, mediante contratos ou convênios, nos quais estarão fixados os objetivos do projeto, o cronograma físico-financeiro, as condições de prestação de contas, as responsabilidades das partes e as penalidades contratuais, obedecidas as prioridades que vierem a ser estabelecidas pela Política Municipal de Ciência e Tecnologia.

Art. 66 - A concessão de recursos do FMIT poderá se dar das seguintes formas:

I - Apoio financeiro reembolsável;

II - Apoio financeiro não reembolsável;

III - Financiamento de risco;

IV - Participação societária.

Art. 67 - Os beneficiários de recursos previstos nesta Lei farão constar o apoio recebido do FMIT quando da divulgação dos projetos e atividades e de seus respectivos resultados.

Art. 68 - Os recursos arrecadados pelo Município, gerados por aplicação do FMIT, a qualquer título, serão ao FMIT integralmente revertidos.

Art. 69 - Somente poderão receber recursos aqueles proponentes que estejam em situação regular perante o Município, aí incluídos o pagamento de impostos devidos e a prestação de contas relativas a projetos de ciência e tecnologia, já aprovados e executados com recursos do Poder Executivo Municipal.

Art. 70 - O Poder Público Municipal indicará Secretaria Municipal que será responsável pelo acompanhamento das atividades que vierem a ser desenvolvidas no âmbito do FMIT, zelando pela eficiência e economicidade no emprego dos recursos e fiscalizando o cumprimento de acordos que venham a ser celebrados.

SUBSEÇÃO III
DA SUPLEMENTAÇÃO PELO MUNICÍPIO DE PROJETOS DE FOMENTO À INOVAÇÃO

Art. 71 - O Poder Público Municipal divulgará anualmente a parcela de seu orçamento anual que poderá destinar à suplementação e ampliação do alcance de projetos governamentais de fomento à inovação e à capacitação tecnológica que beneficiem microempresas e empresas de pequeno porte inscrita no Município.

§ 1º. Os recursos referidos no caput deste artigo poderão: suplementar ou substituir contrapartida das empresas atendidas pelos respectivos projetos; cobrir gastos com divulgação e orientação destinadas a empreendimentos que possam receber os benefícios dos projetos; servir como contrapartida de convênios com entidades de apoio a microempresas e empresas de pequeno porte, em ações de divulgação dos projetos, atendimento técnico e disseminação de conhecimento.

§ 2º. O Poder Público Municipal criará, por si ou em conjunto com entidade designada pelo Poder Público Municipal, serviço de esclarecimento e orientação sobre a operacionalização dos projetos referidos no caput deste artigo, visando ao enquadramento neles de microempresas e empresas de pequeno porte e à adoção correta dos procedimentos para tal necessários.

§ 3º. O serviço referido no caput deste artigo compreende: a divulgação de editais e outros instrumentos que promovam o desenvolvimento tecnológico e a inovação de microempresas e empresas de pequeno porte; a orientação sobre o conteúdo dos instrumentos, as exigências neles contidas e respectivas formas de atendê-las; apoio no preenchimento de documentos e elaboração de projetos; recebimento de editais e encaminhamento deles as entidades representativas de micro e pequenos negócios; promoção de seminários sobre modalidades de apoio tecnológico, suas características e forma de operacionalização.

SUBSEÇÃO IV
DOS INCENTIVOS FISCAIS AO INVESTIMENTO PRODUTIVO E À INOVAÇÃO

Art. 72 - Fica o Poder Público Municipal autorizado a conceder isenção de impostos municipais a título de incentivo ao investimento produtivo e à inovação tecnológico, efetuadas por empresas estabelecidas ou que venham a se estabelecer no Município, em qualquer atividade econômica.

§ 1º. O benefício de que trata esta seção estende-se às empresas em geral, ainda que não incluídas no regime do simples nacional.

§ 2º. Serão considerados, para efeito do benefício fiscal, apenas os investimentos em imóveis, máquinas, equipamento e instalações fiscais, efetuados no território do município.

§ 3º. A isenção poderá se estender pelo prazo de até 10 (dez) anos, podendo iniciar-se com percentual de até 100% (cem por cento) dos impostos devidos e diminuindo gradativamente a cada ano, conforme dispuser sua regulamentação, a ser expedida pelo Poder Executivo.

Art. 73 - A regulamentação das isenções observará, obrigatoriamente, os seguintes parâmetros:

I - O contribuinte interessado deverá requerer o benefício à Prefeitura Municipal, antes de iniciados os investimentos, apresentando na oportunidade a descrição do investimento planejado, a previsão do valor a ser investido e da mão de obra a ser contratada, com indicação da quantidade de empregos a serem criados, sua natureza e salários médios, bem como a data de conclusão dos investimentos, que não poderá ser superior a dois anos;

II - O valor total das isenções, relativos a todos os impostos, a ser concedido durante todo o período de vigência do benefício não poderá ultrapassar o limite de 50% (cinquenta por cento) do valor investido;

III - O valor anual das isenções não poderá ultrapassar:

a) O limite de 2% (dois por cento) do valor adicionado pela empresa no exercício, relativo à apuração dos índices de participação dos Municípios no produto da a arrecadação do ICMS estadual, quando se tratar de atividade industrial ou comercial;

b) O limite equivalente ao resultado da aplicação do percentual de incidência do ISS sobre a atividade resultante do investimento incentivado, quando se tratar de estabelecimento prestador de serviços;

c) O limite de 10% (dez por cento) do valor da folha de pagamento da empresa no ano, relativa aos empregos criados com o investimento incentivado, a ser observado concomitantemente com os limites previstos nas letras: “a” ou “b”;

IV – O pagamento de parte dos impostos devidos pelos estabelecimentos contemplados com os incentivos de que trata o artigo 73, até o limite a que se refere o inciso III, letra c, será diferido para o último dia útil do mês de março do ano subsequente;

V – Os contribuintes beneficiados, para usufruírem da isenção, deverão requerer anualmente a confirmação do valor a que fizerem jus, até o último dia do mês de janeiro do ano subsequente, comprovando, na oportunidade, o atendimento dos quesitos a que se refere o inciso III, letras a, b e c.

§ 1º. Quando se tratarem de investimentos efetuados como ampliação, em estabelecimento anteriormente existente serão considerados, para cálculo dos limites estabelecidos no inciso III deste artigo, exclusivamente, os valores obtidos em acréscimo ao valor adicionado às receitas anuais anteriores obtidos e às despesas com folha de pagamento pagas pelo estabelecimento, atualizadas monetariamente para o exercício de comparação.

§ 2º. A regra prevista no §1º aplica-se também quando se tratar de empresa nova, da qual façam parte pessoas físicas ou jurídicas, que participem do capital de empresas pré-existentes no Município, do mesmo ramo de atividade, por si ou por cônjuge ou parente até o 1º (primeiro) grau, hipótese em que serão considerados, para comparação, o valor acionado, as receitas de serviço e os gastos com folha de pagamento da totalidade dessas empresas.

Art. 74 - Ficam asseguradas aos contribuintes beneficiados a manutenção das isenções concedidas de acordo com a lei vigente na data do início dos investimentos, revogando-se, com a publicação desta Lei, as leis municipais que previam forma de incentivo fiscal.

SUBSEÇÃO V
DO AMBIENTE DE APOIO Á INOVAÇÃO

Art. 75 - O Poder Público Municipal manterá programa de desenvolvimento empresarial, podendo instituir incubadoras de empresas com a finalidade de desenvolver microempresas e empresas de pequeno porte de vários setores de atividade.

§ 1º. A Prefeitura Municipal implementará o programa de desenvolvimento empresarial referido no caput deste artigo, por si ou em parceria com entidades de pesquisa e apoio a microempresas e a empresas de pequeno porte, órgãos governamentais, agências de fomento, instituições científicas e tecnológicas, núcleos de inovação tecnológica e instituições de apoio.

§ 2º. As ações vinculadas à operação de incubadoras serão executadas em local especificamente destinado para tal fim, ficando a cargo da municipalidade as despesas com aluguel, manutenção do prédio, fornecimento de água e demais despesas de infra-estrutura.

§ 3º. A Prefeitura Municipal manterá, por si ou com entidade gestora que designar, e por meio de pessoal de seus quadros ou mediante convênios, órgão destinado à prestação de assessoria e avaliação técnica a microempresas e empresas de pequeno porte.

§ 4º. O prazo máximo de permanência no programa é de dois anos para que as empresas atinjam suficiente capacitação técnica, independência econômica e comercial, podendo ser prorrogado por prazo não superior a dois anos mediante avaliação técnica.

§ 5º. Findo o prazo previsto no parágrafo anterior o espaço utilizado pelo empreendedor será obrigatoriamente reintegrado à disponibilidade da incubadora para cessão a outros empreendedoras.

Art. 76 – O Poder Público Municipal poderá criar mini-distritos industriais, em local a ser estabelecido por lei complementar, que também indicará os requisitos para instalação das indústrias, condições para alienação dos lotes a serem ocupados, valor, forma e reajustes das contraprestações, obrigações geradas pela aprovação dos projetos de instalação, critérios de ocupação e demais condições de operação.

§ 1°-. As indústrias que se instalarem nos mini-distritos do Município serão beneficiadas pela execução no todo ou em parte de serviços de terraplanagem e infra-estrutura do terreno, que constarão de edital a ser publicado pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Abastecimento autorizando o início das obras e estabelecendo as respectivas condições.

§ 2º. Para consecução dos objetivos de que trata o presente artigo, a Prefeitura Municipal celebrará os instrumentos jurídicos específicos, com órgãos da Administração direta ou indireta, federal ou municipal, bem como com organismos internacionais, instituições de pesquisa, universidades, instituições de fomento, investimento ou financiamento, buscando promover a cooperação entre os agentes envolvidos e destes com empresas cujas atividades estejam baseadas em conhecimento e inovação tecnológica.

§ 3º. Para receber os benefícios referidos no caput deste artigo, o Parque Tecnológico deverá atender aos critérios, observada a legislação pertinente:

I - Ter personalidade jurídica própria e objeto social específico compatível com as finalidades previstas no parágrafo 1º;

II - Possuir modelo de gestão compatível com a realização de seus objetivos, o qual deverá prever o órgão técnico que zele pelo cumprimento do objeto social do Parque Tecnológico;

III - Apresentar projeto urbanístico-imobiliário para a instalação de empresas inovadoras ou intensivas e conhecimento, instituições de pesquisa e prestadoras de serviços ou de suporte à inovação tecnológica;

IV - Apresentar projeto de planejamento que defina e avalie o perfil das atividades do Parque, de acordo com as competências científicas tecnológicas das entidades locais e as vocações econômicas regionais;

V - Demonstrar viabilidade econômica e financeira do empreendimento, incluindo, se necessário, projetos associados, complementares em relação às atividades principais do Parque;

VI - Demonstrar que dispõe, para desenvolver suas atividades, de recursos próprios ou oriundos de instituições de fomento, instituições financeiras e/ou outras instituições de apoio às atividades empresariais.

§ 4°. O Poder Público Municipal indicará a Secretaria Municipal a quem competirá:

I - Zelar pela eficiência dos integrantes do Parque Tecnológico, mediante ações que facilitem sua ação conjunta e a avaliação de suas atividades e funcionamento;

II - Fiscalizar o cumprimento de acordos que venham ser celebrados com o Poder Público.

CAPÍTULO 11
DA AGROPECUÁRIA E DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

Art. 77 - O Poder Público Municipal poderá promover parcerias com órgãos governamentais, entidades de pesquisa rural e de assistência técnica e produtores rurais desde que seguidos os preceitos legais, que visem à melhoria da produtividade e da qualidade de produtos rurais mediante aplicação de conhecimento técnico na atividade de pequenos produtores rurais.

§ 1º. Das parcerias referidas neste artigo poderão fazer parte sindicatos rurais, cooperativas e entidades da iniciativa privada que tenham condições de contribuir para implementação de projetos mediante geração e disseminação de conhecimento, fornecimento de insumos e pequenos produtores rurais; contratação de serviços para a locação de máquinas, equipamentos e abastecimento; e outras atividades rurais de interesse comum.

§ 2º. Somente poderão receber os benefícios das ações referidas no caput deste artigo pequenos produtores rurais que, em conjunto ou isoladamente, tiverem suas demandas avaliadas pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.

§ 3º. Estão compreendidas no âmbito deste artigo atividades de conversão de sistema de produção convencional para sistema de produção orgânico, entendido como tal aquele no qual se adotam tecnologias que otimizem o uso de recursos naturais e socioeconômicos, com o objetivo de promover auto-sustentação, a maximização dos benefícios sociais, a minimização da dependência de energias não-renováveis e a eliminação do emprego de agrotóxicos e outros insumos artificiais tóxicos, assim como de radiações ionizáveis em qualquer fase do processo de produção, armazenamento e de consumo.

§ 4º. Competirá à Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Abastecimento disciplinar e coordenar as ações necessárias à consecução dos objetivos das parcerias referidas neste artigo, atendidos os dispositivos legais pertinentes.

CAPÍTULO 12
DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E DO ACESSO À INFORMAÇÃO

Art. 78 – Fica o Poder Público Municipal autorizado a promover parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos que tenham por objetivo valoriza o papel do empreendedor, disseminar a cultura empreendedora e despertar vocações empresariais.

I – Criação de oficinas de empreendedorismo e formação de instrutores;

II – Realização em escolas de feira sobre empreendedorismo, na qual se apresentem cenários de negócios vinculados às vocações locais, e onde se buscam patrocinadores para as melhores ideias;

CONTINUA NA PÁGINA C10

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

III – Instalação de espaço físico, totem ou recursos semelhante com informações sobre negócios, comportamento empreendedor e jogos, destinados a professores, alunos e à comunidade;

IV - Criação de espaço físico para fornecimento de apoio técnico e infra-estrutura a projetos criados por alunos;

V - Criação de programas de capacitação de professores em educação empreendedora, com metodologia que compreende aspectos vivenciais e ensino à distância/oferecimento, em conjunto com instituições de ensino locais, de cursos de extensão e especialização para professores;

VI - Desenvolvimento de conteúdo sobre empreendedorismo para incorporação a disciplinas curriculares;

VII - Criação de olimpíada ou congresso para apresentação de boas práticas pedagógicas de fomento ao empreendedorismo;

VIII – Criação de site dirigido à comunidade sobre assuntos de educação empreendedora;

IX - Participação no Programa Jovem Empreendedor (programa do Ministério do Trabalho e Emprego para capacitação de estudantes de ensino fundamental ou médio entre 16 e 24 anos, que recebem financiamento de banco oficiais para desenvolver atividades autônomas ou se dedicar a pequenos negócios, sob acompanhamento);

X - Criação de núcleos acadêmicos voltados para o empreendedorismo.

§ 1º. Estão compreendidos no âmbito do caput deste artigo:

I - Ações de caráter curricular ou extracurricular, situadas na esfera do sistema de educação formal e voltadas a alunos do ensino fundamental de escolas públicas e privadas ou a alunos de nível médio ou superior de ensino;

II - Ações educativas que realizem fora do sistema de educação formal.

§ 2º. Os projetos referidos neste artigo poderão assumir a forma de fornecimento de cursos de qualificação; concessão de bolsas de estudo; complementação de ensino básico público e particular; ações de capacitação de professores; outras ações que o Poder Público Municipal entender cabíveis para estimular a educação empreendedora. O assunto do empreendedorismo pode integrar projetos abrangentes que incluam também temas como nutrição, educação sanitária e ambiental, saúde bucal, higiene e alimentação, educação política, cidadania, etc.

§ 3º. Na escolha do objeto das parcerias referidas neste artigo terão prioridade projetos que:

a) sejam profissionalizantes;

b) beneficiem portadores de necessidades especiais, idosos ou jovens carentes;

c)esteja orientados para identificação e promoção de ações compatíveis com as necessidades, potencialidades e vocações do município.

Art. 79 - Fica o Poder Público Municipal autorizado a promover parcerias com órgãos governamentais, centros de desenvolvimento tecnológico e instituições de ensino para o desenvolvimento de projetos de educação tecnológica, com o objetivo de transferência de conhecimento gerado nas instituições de pesquisa, qualificação profissional e capacitação no emprego de técnica de produção.

Parágrafo Único. Compreendem-se no âmbito deste artigo a concessão de bolsas de iniciação científica, a oferta de cursos de qualificação profissional, a complementação de ensino básico público e particular e ações de capacitação de professores.

Art. 80 - Fica o Poder Público Municipal autorizado a implantar programas para fornecimento de sinal de Internet em banda larga via cabo, rádio ou outra forma, inclusive wireless (Wi-Fi), para pessoas físicas, jurídicas e órgãos governamentais do Município.

Parágrafo Único. Caberá ao Poder Público Municipal estabelecer prioridades no que diz respeito a fornecimento de Internet, valor e condição de contraprestação pecuniária, vedações à comercialização e cessão de sinal a terceiros, condições de fornecimento, assim como critérios e procedimentos para liberação e interrupção do sinal.

Art. 81 – O Poder Público Municipal poderá instituir programa de inclusão digital, com o objetivo de promover o acesso de micro e pequenas empresas do Município às novas tecnologias da informação e comunicação, em especial à Internet.

Parágrafo Único. Compreendem-se no âmbito do programa referido no caput deste artigo: a abertura e manutenção de espaços públicos dotados de computadores para acesso gratuito e livre à Internet; o fornecimento de serviços integrados de qualificação e orientação; a produção de conteúdo digital e não-digital para capacitação e informação das empresas atendidas; a divulgação e a facilitação do uso de serviços públicos oferecidos por meio do acesso público à Internet, a promoção de ações, presenciais ou não, que contribuam para uso de computadores e de novas tecnologias; o fomento e projetos comunitários baseados no uso de tecnologia da informação; a produção de pesquisas e informações sobre inclusão digital.

Art. 82 – Fica autorizado o Poder Público Municipal a firmar convênios com dirigentes de unidades acadêmicas para o apoio ao desenvolvimento de associações civis, sem fins lucrativos, que reúnam individualmente as condições seguintes:

I – ser constituída e gerida por estudantes;

II – ter como objetivo principal propiciar a seus partícipes condições de aplicar conhecimentos teóricos adquiridos durante seu curso;

III – ter entre seus objetivos estatutários o de oferecer serviços a micro-empresas e a empresas de pequeno porte;

IV – ter em seu estatuto discriminação das atribuições, responsabilidades e obrigações dos partícipes;

V – operar sob supervisão de professores e profissionais especializados.

CAPÍTULO 13
DO FOMENTO ÀS INCUBADORAS E AOS DISTRITOS EMPRESARIAIS DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Art. 83 - O poder público municipal poderá instituir incubadoras de empresas, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento de microempresas, de empresas de pequeno porte e de micro-empreendedores individuais de diversos ramos de atividade.

§ 1º. As ações vinculadas à operações de incubadoras serão executadas em local especificamente destinado para tal fim, ficando a critério da administração pública incorrer nas despesas com aluguel, manutenção do prédio, fornecimento de água e demais despesas de infraestrutura.

§ 2º. O prazo máximo de permanência na incubadora será de 02 (dois) anos para que as empresas atinjam suficiente capacitação técnica, independência econômica e comercial. Findo este prazo, as empresas participantes se transferirão para áreas de seus domínios.

Art. 84 - O poder público municipal poderá criar distritos empresariais específicos para instalação de micro e pequenas empresas, a ser regulamentado por lei municipal específica, que estabelecerá locais e condições para ocupação dos lotes a serem ocupados.

CAPÍTULO 14
DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Art. 85 - As empresas instaladas no município poderão usufruir de incentivos fiscais e tributários definidos em lei, quando se comprometerem formalmente com a implementação de pelo menos 5 (cinco) das medidas abaixo, são elas:

I - Erradicar a extrema pobreza e a fome:

a) Contratação preferencial de moradores locais como empregado;

b) Estimular à agricultura familiar e comunitária de subsistência;

c) Combater à fome em regiões urbanas e rurais, através de iniciativas de voluntariado;

d) Distribuir e capacitar à mão de obra na elaboração de alimentos básicos;

e) Apoiar programas de apoio à merenda escolar;

f) Apoiar programas de educação;

g) Capacitar e apoiar programas de inclusão digital de crianças e jovens para futura inserção no mercado de trabalho;

h) Apoiar programas de redução do analfabetismo funcional, familiar e da comunidade de interferência;

i) Apoiar a geração alternativa de renda, através de estruturação de cooperativas e aproveitamento da produção em suas atividades e suporte na comercialização de excedente;

j) Programar políticas de diversidade, com inclusão de minorias étnicas, portadores de deficiência e outros discriminados;

l) Oferecimento de estágios remunerados para estudantes de escolas técnicas ou universitárias na proporção de um estagiário para cada 30 empregados.

II - Atingir o ensino básico universal:

a) Apoiar programas de criação de oportunidades e estímulo no acesso ao ensino fundamental, ou melhoria da qualidade;

b) Envolver-se direta/indiretamente em ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil, tanto em regiões metropolitanas, como rurais;

c) Contribuir para a melhoria dos equipamentos das escolas básicas e fornecimento de material didático e de leitura;

d) Apoiar programas de reciclagem e capacitação de professores do ensino fundamental; programas de implantação de projetos educacionais complementares, com envolvimento familiar, visando estimular a permanência do aluno na escola;

e) Curso de educação empreendedora e informática para empregados operacionais e administrativos;

f) Proporcionar aos funcionários treinamento para desenvolvimento humano de forma integral e integrada e êxito pessoal.

III – Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres:

a) Implantar programas de capacitação e melhoria na qualificação das mulheres;

b) Criar oportunidades de inserção da mão-de-obra feminina, em incluir a valorização do trabalho da mulher em programas de diversidade;

c) Valorizar ações comunitárias que envolvam o trabalho feminino, apoiando iniciativas que promovam o cooperativismo e auto-sustentação.

IV - Reduzir a mortalidade infantil:

a) Apoiar programas de acesso à água potável para populações carentes, principal causador das doenças infecciosas infantis;

b) Promover campanhas de conscientização no combate à Aids, visando a prevenção de crianças portadoras do vírus;

c) Dar suporte a programas de acesso, das crianças portadoras do HIV e outras doenças infecciosas, a medicamentos específicos;

d) Apoiar programas educacionais, em comunidades carentes, de esclarecimentos sobre higiene pessoal e sanitária, aleitamento materno e nutrição infantil.

V - Melhorar a saúde materna:

a) Apoiar iniciativas comunitárias de atendimento à gestante pré e pós-parto e melhoria da saúde materna, fixas e ambulantes;

b) Apoiar programas de apoio à saúde da mulher, facilitando acesso a informação sobre planejamento familiar, DST, prevenção do câncer de mama, gestação de risco, nutrição da mulher e do bebê.

VI - Combater HIV/Aids, as drogas e outras doenças:

a) Apoiar programas de mobilização e informação no combate à Aids, drogas dependências químicas e álcool e outras doenças epidêmicas como malária, tuberculose, dengue, febre amarela (nas empresas e comunidades);

b) Apoiar programas que facilitem o acesso aos medicamentos, clínicas especializadas aos portadores de HIV, usuários e dependentes de drogas, químicas e álcool; e à prevenção (vacinas) das demais doenças;

c) Apoiar programas de doações e distribuições de remédios às populações de risco e baixa renda;

d) Apoiar programas de prevenção na disseminação de informação sobre saúde sexual e reprodutividade para jovens e adultos, através de ações de voluntariado.

VII - Garantir a Sustentabilidade Ambiental.

a) Apoiar iniciativas na implementação de práticas ambientais sustentáveis e responsáveis, através de conscientização e disseminação das informações nas escolas, comunidades, empresas;

b) Apoiar programas de mobilização coletiva para estímulo à reciclagem e reutilização de materiais, disposição seletiva do lixo produzido para doação dos itens comercializáveis a cooperativas do setor ou entidades assistenciais do Município;

c) Apoiar ações de Voluntariado na comunidade com vistas à educação e sensibilização da população, com interferência direta nas associações e órgão representativos, escolas, parques, reservas, etc;

d) Dar suporte a projetos de pesquisa e formação na área ambiental;

e) Promover concursos internos ou locais que estimulem o debate e a conscientização individual sobre o meio ambiente e a importância da colaboração de cada um;

f) Desenvolver projeto de manutenção de praça pública e restauração de edifícios públicos com importância histórica e econômica do Município;

g) Promover "eco negócios" (negócios sustentáveis), que reservam gerando ocupação e renda e melhorando a qualidade de vida das populações.

VIII - Estabelecer uma Parceria Mundial para o Desenvolvimento:

a) Apoiar programas de apoio à formação e capacitação técnica profissional dos jovens menos favorecidos, visando sua inclusão no mercado de trabalho, que podem ser desenvolvidos nas empresas, associações e comunidade;

b) Mobilizar voluntários para criarem situações de aprendizagem e gestão em suas áreas de formação;

c) Apoiar programas de geração de novas oportunidades de absorção e recrutamento de jovens nas pequenas e médias empresas;

d) Apoiar programas de parcerias para a inclusão digital da população menos favorecida;

e) Apoiar programas de formação e disseminação das novas tecnologias, em especial, da informação, que promovam também a inclusão de portadores de deficiência;

f) Doar equipamentos novos ou usados á escolas, bibliotecas, instituições voltadas ao atendimento a menores e jovens carentes;

g) Estimular programas que contemplem o empreendedorismo e auto-sustentação;

h) Apoiar ações que promovam a inserção das comunidades carentes na cadeia produtiva, através de financiamento direto de suas atividades, com a criação de alternativa da política de micro crédito;

i) Decoração de ambientes de empresas, condomínios e prédios públicos com obras de artistas e artesão do Município, devidamente cadastrados na Prefeitura.

§ 1º. As medidas relacionadas nos parágrafos anteriores deverão estar plenamente implementadas no prazo de 01 (um) ano após início das operações da empresa no município, estas passarão por uma avaliação e monitoramento do Conselho Gestor instituído para implementação e fiscalização da implementação da lei geral municipal, ou por instância por ele delegada.

§ 2º. O teor de qualquer das medidas anteriormente relacionadas só poderão ser alternadas por solicitação expressa e concordância documentada do Conselho Gestor.

§ 3º. O Conselho Gestor premiará anualmente, como forma de incentivo, as empresas e os empresários que sobressaírem na implementação e execução dos dispositivos deste artigo.

CAPÍTULO 15
DA SALA DO EMPREENDEDOR

Art. 86 - Com o objetivo de orientar os empreendedores, simplificando os procedimentos de registro de empresas no município, a Administração Publica Municipal fica autorizada a criar a Sala do Empreendedor, que terá a finalidade de:

I - disponibilizar aos interessados as informações necessárias à emissão da Inscrição Municipal e Alvará de Licença e Localização, mantendo-as atualizadas nos meios eletrônicos de comunicação oficiais;

II - emissão de Análise Técnica do empreendimento;

III - emissão do Alvará Provisório;

IV - orientação sobre os procedimentos necessários para a regularização da situação fiscal, tributária e cadastral dos contribuintes;

V - emissão de certidões de regularidade fiscal e tributária;

VI - deferir ou não os pedidos de inscrição municipal, em regra, instantânea, quando a documentação exigida esteja devidamente apresentada;

VII - disponibilizar aos produtores rurais, ao agricultor familiar e, ao empreendedor familiar rural as informações e orientações necessárias para a emissão da Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP e, outras informações referentes ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

§ 1º. Na hipótese de indeferimento o interessado será informado sobre os fundamentos e será oferecida orientação para adequação à exigência legal na Sala do Empreendedor.

§ 2º. Para a consecução dos seus objetivos, na implantação da Sala do Empreendedor, a Administração Municipal firmará parceria com outras instituições, para oferecer orientação sobre a abertura, funcionamento e encerramento de empresas, incluindo apoio para elaboração de plano de negócios, pesquisa de mercado, orientação sobre crédito, associativismo, cooperativismo e programas de apoio oferecidos no Município.

CAPÍTULO 16
DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 87 – O Poder Público Municipal deverá prever nos instrumentos de planejamento de ações governamentais, os recursos financeiros, materiais e humanos com a finalidade de possibilitar a plena aplicação desta lei.

Art. 88 - Fica o Poder Público Municipal autorizado a celebrar convênios e demais instrumentos públicos, na forma da lei, visando a participação e a cooperação de instituições públicas e privadas que possam contribuir para o alcance dos resultados almejados pelas políticas públicas estabelecidas nesta lei.

Art. 89 - Todos os órgãos vinculados à administração pública municipal deverão incorporar em seus procedimentos, no que couber, o tratamento diferenciado e facilitador às microempresas e empresas de pequeno porte.

Parágrafo único - O Poder Executivo deverá dar ampla divulgação do teor e benefícios desta Lei para a sociedade, com vistas à sua plena aplicação.

Art. 90 - Fica instituído o **"Dia Municipal da Micro e Pequena Empresa"**, que será em 15 de outubro de cada ano.

Parágrafo único - Nesse dia será realizado evento público, em que serão ouvidas lideranças empresariais e debatidas propostas para fomento dos pequenos negócios e para melhoria da legislação municipal aplicada às microempresas e empresas de pequeno porte.

Art. 91 - Esta lei complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas às disposições em contrário, retroagindo seus efeitos a 31.12.2011.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 26 de Janeiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 26 de Janeiro de 2012.

O SECRETÁRIO GERAL:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 7.235,20

a cidade

R$ 2,50
EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 23H29

ANO 19 I EDIÇÃO 896 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO DE 2012

GABRIEL ALVES

CAMINHOS DA FELICIDADE

O estudante de Imagem e Som, Thiago Jacot, participa do concurso Oswaldo Montenegro com um curta-metragem baseado na música Eu quero ser feliz agora. O vídeo mostra uma bailarina contemporânea oprimida pelo balé clássico, interpretada por Alessandra Filippi (foto) |B1

CARNAVAL

Aconteceu na noite de ontem, 3, no Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA) a eleição da Corte do Carnaval de 2012 |B4

'SANTOS DO POVO'

Apesar de não serem reconhecidos oficialmente pela Igreja Católica, os chamados 'santos do povo' atraem a atenção de populares que lhes atribuem o poder de realizar milagres depois de mortos, depositando neles fé e esperança. A Prefeitura colocou placa no cemitério municipal com a localização dos túmulos mais visitados |A4

Comissão interventiva é instituída judicialmente

A comissão interventiva da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE) foi instituída judicialmente no dia 30 de janeiro e, no dia 1º de fevereiro, foram indicados os nomes para os cargos de reitor, pró-reitor acadêmico e administrativo e assessoria da reitoria. O empresário João Antonio Lian assinou o compromisso como administrador judicial da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE) na segunda-feira, 30, para desempenhar a função com poderes de assumir todos os atos de gestão. Dessa forma, foi instituída judicialmente a comissão interventiva da FPE, nos moldes da audiência pública realizada em 7 de dezembro de 2011, no fórum de Espírito Santo do Pinhal. Na quarta-feira, 1º, às 16h, na sala da reitoria do Unipinhal, foi empossado o professor Eliseu Martins no cargo de reitor do Unipinhal; o professor João Delbin no cargo de pró-reitor acadêmico e administrativo, e a professora Regina Elena de Medeiros no cargo de assessora da reitoria do Unipinhal, todos por prazo indeterminado. Anteriormente, o cargo de reitor era ocupado pelo professor Celso Leite Villela, e o de pró-reitora, pela professora Regina. |A5

LUÍS FERNANDO PEREZ

Vereadores questionam obra em torre de antena celular

Por conta da colocação de mais antenas da Oi na torre compartilhada com a Claro e TIM, no Jardim das Rosas, essas operadoras de telefonia celular solicitaram à empresa Clemar Engenharia, de Florianópolis, o reforço da base e da estrutura da torre, que vem sendo feito desde a semana passada. A base será reforçada com concreto e a estrutura, com ferro, segundo informações de um funcionário que falou com o **AC** na terça-feira, 31. O reforço da estrutura não significa, de acordo com ele, que a torre corria algum risco de cair. Disse também que o trabalho atual não causa interferência no sinal dos aparelhos. Os vereadores Cristina Brandão Domingues e Marcelo Palini (Chila) enviaram ofício à prefeita Marilza Roberto da Costa, ao Departamento de Obras, à Vigilância Sanitária, à Defesa Civil, ao Departamento de Serviços Urbanos e ao Corpo de Bombeiros fazendo algumas indagações. Eles questionam se a Prefeitura já realizou vistoria para saber a real situação da torre e o tipo de serviço executado e solicitam da prefeita que determine aos departamentos responsáveis que façam uma verificação in loco "com bastante atenção e prudência a fim de evitar a ocorrência de fatos desagradáveis". |A2

Câmara aprova compra de área para ampliação do Distrito Industrial

Em sessão extraordinária realizada no dia 31 de janeiro, o projeto de lei nº 163/2011, que autoriza a Prefeitura a adquirir uma gleba de terra na zona rural com área de 51.288 m² pelo valor de R$ 500 mil para ampliação do Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, foi aprovado por oito votos a zero —o vereador José Gilberto Viola, que era contra a aprovação do projeto, não participou da votação. Durante a sessão, o vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) disse que devido ao trabalho realizado na Câmara Municipal, o valor do terreno sofreu uma diminuição de R$ 93.404,00. O projeto deu entrada na Câmara no início de novembro de 2011, com valor inicial de R$ 593.404,00. |A2

Lavrador confessa ter estuprado filhas e assassinado a esposa e filho

Um lavrador foi preso no dia 30, em Albertina (MG), por ter cometido consecutivos estupros de suas filhas, além de ter matado a esposa e um filho. Paulo Marcos dos Santos, 37 anos, foi detido no bairro Santa Rita, denunciado por uma das filhas, de 13 anos, que o acusa de estupro. Além dessa denúncia, a garota afirmou que suspeitava que a sua mãe Ana Maria Rosa, de 36 anos, e o irmão Marcelo Marcos Rosa dos Santos, de 15, haviam sido mortos pelo pai. Conforme a menina, os dois estavam desaparecidos há pelo menos cinco meses. Com o auxílio de informações da garota, Paulo Marcos foi localizado e confessou os crimes. |A8

Igreja de Santo Antônio do Jardim deverá custar R$ 1 mi

|A9

OPORTUNIDADES DE EMPREGO

Loja de insumos agrícolas admite:

Supervisor de Loja: habilidade em gestão de pessoas e conhecimento de produtos do ramo agropecuário;

Atendente e

Técnico Agrícola ou **Engenheiro Agrônomo** com aptidão para vendas.

Interessados enviar currículo para: **contratar570@gmail.com**, até o dia **24/02/12**.

DISPARANDO

> Nossa ideia é trabalharmos juntos. A associação não é concorrente da comissão, muito pelo contrário, a associação tem o espírito de colaboração

VALDOMIRO FERREIRA JÚNIOR, presidente da associação de ex-alunos da Fundação Pinhalense de Ensino/Unipinhal, dizendo que a associação será parceira da comissão interventiva

> Acredito que, inicialmente, haverá alguns transtornos, pois mudar hábitos não é uma tarefa fácil, mas já está em nosso planejamento fazer palestras de conscientização aos empresários

RICARDO AUGUSTO COSTA, presidente da Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE), sobre a substituição das sacolas plásticas no comércio

> As sacolas plásticas têm sempre como destino virar lixo ou ser jogadas fora. A campanha irá estimular a população a usar coisas que podem ser reaproveitadas ou usadas por um período mais longo

REMY ISHIZUKA, um dos proprietários da loja Miss Baazar

> O consumidor começa a constatar que existem cafés de diferentes qualidades, com atributos próprios. Também é preciso educar o consumidor sobre os benefícios do café, que é uma bebida saudável

AMÉRICO SATO, presidente da Abic, dizendo que o café pode manter e até elevar presença por meio da qualidade, produtos diferenciados e certificados

> A verdade verdadeira é que a Prefeitura não tem condições de gerenciar a maioria das cidades brasileiras. Não consegue impor um ritmo de crescimento compatível com os recursos. Às vezes por falta de planejamento, autoridade, corrupção e/ou dinheiro. Obviamente não faltam verbas para pagar aos vereadores e manter o carro e o motorista do chefe do poder Executivo

HERÓDOTO BARBEIRO, jornalista, sobre o resultado da avalanche populacional em grandes, médias e pequenas cidades

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				30° 15°	2mm 77%
Dom.				31° 15°	0mm 74%
Seg.				33° 16°	2mm 62%
Ter.				33° 17°	2mm 70%
Qua.				32° 18°	2mm 68%

CÂMARA

Câmara aprova compra de gleba para ampliação do Distrito Industrial

Projeto estava desde o início de novembro de 2011 para ser votado

TEREZA DELBIN

FOTOS: CHICO RAMON

Cristina do Carmo Brandão Buenos Domingues

Marcelo Leandro Braga Palini (Chila)

Em sessão extraordinária realizada na terça-feira, 31, às 11h, o projeto de lei nº 163/2011, que autoriza a Prefeitura municipal a adquirir uma gleba de terra na zona rural com área de dois alqueires com 51.288 m² pelo valor de R$ 500 mil para ampliação do Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, foi aprovado por oito votos a zero —o vereador José Gilberto Viola, que era contra a aprovação do projeto, não participou da votação.

Durante a sessão, o vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) disse que, devido ao trabalho realizado na Câmara Municipal, o valor do terreno sofreu uma diminuição de R$ 93.404,00. O projeto deu entrada na Câmara no início de novembro de 2011, com valor inicial de R$ 593.404,00. "Há questões importantes que devem ser mencionadas. O poder Executivo tem o poder de fazer a desapropriação da área porque ela será posteriormente doada para algumas empresas. Portanto, não há necessidade de comprar a área e muito menos de mandar um projeto para a Câmara Municipal. Se o Executivo entender que a desapropriação não cabe ao projeto, há o recurso do crédito adicional suplementar. O Executivo não precisa colocar a Câmara como para-brisa, passando a responsabilidade para o Legislativo. Nós ficamos expostos porque o poder Executivo se escondeu atrás do Legislativo".

O vereador afirmou que em outra oportunidade não votará em um projeto como o que foi votado porque entende que a desapropriação é o primeiro caminho. "O Executivo pode comprar através de crédito adicional suplementar sem passar a responsabilidade para a Câmara Municipal, dando a entender que era uma jogada política contra os vereadores da Casa. Mas enxergamos nesse projeto um crescimento econômico da cidade".

A vereadora Cristina do Carmo Brandão Buenos Domingues (PMDB) lembrou que o projeto está em pauta desde o início de novembro e que foi motivo de muito estudo e discussão por parte de todos os vereadores. "É lógico que queremos desenvolvimento econômico para a cidade o mais rápido possível e temos um condomínio industrial que está literalmente parado há seis anos. A expansão industrial ao lado do distrito industrial Irmãos Del Guerra entendo como a mais viável no momento porque o município não pode simplesmente doar terra para uma empresa que está em franco desenvolvimento, ele tem que também oferecer infraestrutura. O Executivo enviou para a Câmara um projeto de lei solicitando autorização para a compra de dois alqueires para doar terras a três empresas do município, pois recebi do Executivo a informação de que depois serão doadas terras para as metalúrgicas Monte Alegre, Solução e Estevan, que são empresas que estão em fase de expansão".

Desapropriação

A presidente da Câmara ainda ressaltou que o poder Executivo não depende da Câmara para fazer essa aquisição, já que pode desapropriar e pagar um preço que ele entende ser justo. "Vários questionamentos foram feitos com relação ao preço. Os vereadores conseguiram que o preço diminuísse, realizando inclusive uma reunião com imobiliárias da cidade e temos avaliações de quatro —Imobiliária Orsini, Imobiliária Osti, Imobiliária Tupinambá e Imobiliária Valentini". E continua: "temos uma escritura registrada de dois alqueires dos mesmos proprietários que foram vendidos em maio de 2011 por R$ 570 mil. Espero que a administração municipal tome providências logo e tenha atitude com relação ao terreno doado à empresa Burday's, que há mais de dois anos terminou o prazo e nada foi feito na área com mais de 30 mil m² que já deveria ter sido doada para empresas de Pinhal. Os dois alqueires não irão resolver o problema do município porque há várias pequenas empresas em fase de expansão aguardando também esse benefício. O que falta para a administração municipal, no meu ponto de vista, é um projeto de expansão do distrito industrial em que se tenha um loteamento industrial para poder atender à demanda da cidade. A prefeita municipal e sua equipe precisam ter atitude com relação a terrenos doados que não foram utilizados pelas empresas porque devem voltar a ser propriedade do município imediatamente".

Ela informou também que o valor das terras em Pinhal é alto, o que foi comprovado pelas imobiliárias consultadas. Informou ainda que a Prefeitura "assumiu o compromisso" de fazer a entrada do distrito industrial pela estrada Paineirinha e, dessa forma, o acesso não será feito, como previsto anteriormente, adentrando em uma área em que se encontra atualmente a empresa Palini & Alves.

Crédito suplementar

Foi votado, em 1ª discussão, o projeto de lei nº 175/2011, do Executivo, que dá nova redação ao disposto no inciso III, no artigo 34, da lei nº 3.604/2011, e no parágrafo único do artigo 7º, da lei nº 3.669/2011.

Sobre o projeto, a presidente da Câmara disse que ele autoriza o Executivo a utilizar 10% do orçamento para abrir créditos suplementares sem necessidade de autorização legislativa. "Após seis votações, vou manter o meu voto desde a 1ª votação porque entendo que o Executivo deva ter 5% de autorização para abertura de créditos suplementares e vou justificar. A administração municipal, em 2011, poderia abrir 10% em créditos adicionais suplementares sem depender da Câmara Municipal e há um documento anexado ao projeto comprovando que o Executivo utilizou apenas 5,12% do possível. Então, não dá para entender por que tanta pressão para a votação desse projeto, o que vejo como uma incoerência". E continua: "não há justificativa para tanto autoritarismo por parte da administração municipal com relação à votação desse projeto. Isso ocasionou um autoritarismo da prefeita municipal com relação a parentes de vereadores porque um vereador, no dia da votação, não apresentou o seu parecer, o que é um direito que lhe cabe. Aliás, precisamos deixar bem claro, inclusive aos diretores municipais que gostam de afirmar que o projeto não foi votado por culpa dos vereadores, que quando um projeto de lei chega à Câmara Municipal, o vereador tem o direito de analisá-lo e temos até 45 dias para apresentarmos o parecer".

Cristina Brandão Domingues disse ainda que é preciso ter muito cuidado porque a autorização para abertura de créditos suplementares não pode superar os índices de inflação. "No ano passado, foram votados 175 projetos de lei aprovados em sua grande maioria pela Casa, e todos os projetos de lei de créditos suplementar e especial foram aprovados por unanimidade. Sou contra o projeto para a abertura de crédito adicional suplementar no valor de 10% pelo Executivo".

O vereador Marcelo Palini também falou sobre o projeto que, segundo ele, proporcionou um desgaste muito grande entre a relação de alguns vereadores com o Executivo. "Votamos o projeto seis vezes de uma forma unânime contrária aos 10% que a prefeita pedia. Dei o meu parecer juntamente com o diretor da Casa [Roberto Corsi], que há 35 anos presta serviço à população, baseado em uma determinação do Tribunal de Contas. Sou contrário ao projeto porque entendo que 10% em um ano eleitoral poderá fazer com que nos esqueçamos de coisas necessárias para a população como vem acontecendo no cotidiano. Crédito adicional suplementar não pode ser usado para fazer festa porque fica difícil; esse projeto não é benéfico para a população pinhalense".

Primeira sessão

A primeira sessão ordinária de 2012 será realizada na segunda-feira, 6, às 19h30.

TORRE

Vereadores questionam obra em torre de antena celular

Segundo a empresa, como mais antenas foram colocadas na torre, reforço na sua estrutura teve de ser feito

DA REDAÇÃO

LUÍS FERNANDO PEREZ

Reforço da base e da estrutura da torre de telefonia celular deve ser concluído na próxima semana

Por conta da colocação de mais antenas da Oi na torre compartilhada com a Claro e TIM, no Jardim das Rosas, essas operadoras de telefonia celular solicitaram à empresa Clemar Engenharia, de Florianópolis, o reforço da base e da estrutura da torre, que vem sendo feito desde a semana passada.

A base será reforçada com concreto e a estrutura, com ferro, segundo informações de um funcionário que falou com o **AC** na terça-feira, 31. O serviço deve terminar na próxima semana, caso não chova muito, revela.

O reforço da estrutura não significa, de acordo com ele, que a torre corria algum risco de cair. Disse também que o trabalho atual não causa interferência no sinal dos aparelhos.

Procurada por um morador do Jardim das Rosas, preocupado com o tipo de serviço realizado na torre, a Câmara Municipal, através da presidente Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) e Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP), enviou ofício à prefeita Marilza Roberto da Costa, ao Departamento de Obras, à Vigilância Sanitária, à Defesa Civil, ao Departamento de Serviços Urbanos e ao Corpo de Bombeiros fazendo algumas indagações, tais como se o serviço está sendo fiscalizado pela Prefeitura, qual a empresa que realiza o serviço, o engenheiro responsável pela obra e o seu motivo. A Câmara também questiona se a Prefeitura já realizou vistoria para saber a real situação da torre e o tipo de serviço executado.

No ofício, os vereadores solicitam da prefeita que determine aos departamentos responsáveis que façam uma verificação in loco "com bastante atenção e prudência a fim de evitar a ocorrência de fatos desagradáveis".

O **AC** procurou por e-mail a In Press Porter Novelli, que presta assessoria de comunicação para a Claro, que informa que o local onde está instalada a torre da operadora "obedece às orientações da Anatel [Agência Nacional de Telecomunicações] no que se refere ao compartilhamento da infraestrutura, para evitar eventual poluição visual causada pelo excesso de torres e postes". A operadora afirma ainda que "estão sendo realizados serviços de reforço estrutural, após análise de todas as empresas envolvidas, considerando como premissa a segurança e a qualidade dos serviços prestados ao consumidor".

O **AC** perguntou ainda se havia previsão, desde que foi instalada a torre em 2001, da colocação de mais antenas, quantas antenas foram colocadas e quantas há atualmente na torre e se houve autorização da Prefeitura para fazer a obra, mas não obteve respostas a essas perguntas.

Vandalismo

Vândalos vêm provocando danos na torre de televisão e no sistema de internet, que ficam no alto do Jardim das Rosas. "Para coibir esses atos, estaremos nos próximos dias instalando um sistema de câmeras de vigilância e colocando novos holofotes e sistema de iluminação. Pedimos à população que nos ajude a fiscalizar e denunciar esses atos que causam enormes prejuízos à comunidade", salienta o diretor de Serviços Urbanos, Antonio Luiz Mangilli (Izo).

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

Nas mãos do CNJ?

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) por 6 votos a 5, na quinta-feira, 2, de que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) tem autonomia para investigar e punir juízes e servidores do Judiciário deve ainda render muitos debates acalorados —próprio da toga quanto ao se investigar e punir os pares. Fim de questão? Possivelmente não. Mas é bem provável que a corrente majoritária repita a dose.

A deliberação do STF foi tomada no julgamento do referendo à liminar na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), ajuizada pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) contra o artigo 12 da Resolução 135 do CNJ, que atribui ao conselho competência originária e concorrente com os tribunais de todo o país para instaurar processos administrativo-disciplinares contra magistrados. Na decisão, prevaleceu o entendimento de que o conselho, ao editar a resolução, agiu dentro das competências conferidas a este órgão.

A ministra Eliana Calmon, corregedora nacional da Justiça e pivô da crise entre as associações de juízes e o CNJ, declarou-se "muito feliz" com a decisão do STF que reforçou a competência do CNJ para abrir processos disciplinares contra magistrados à revelia das corregedorias dos tribunais. Admitiu que esse entendimento —ao reforçar "amplos poderes" para o CNJ— terá "repercussão" no julgamento futuro do mandado de segurança em que a AMB contesta o ato em que ela determinou a quebra do sigilo bancário e declarações de renda de magistrados, servidores e seus familiares, em 22 tribunais, sem autorização judicial prévia. "A decisão do STF sobre a 'competência concorrente' e não apenas 'subsidiária' do CNJ, em face das corregedorias estaduais 'ainda é provisória'", esclarece a ministra. "Assim, a liminar do ministro Marco Aurélio continua em plena eficácia até a publicação do acórdão do julgamento". Além disso, ela ressalta que o plenário do STF só vai concluir o julgamento referente ao referendo da liminar na próxima quarta-feira, já que ainda serão analisados quatro artigos da Resolução 135/11 —14, 15,17 e 21—, atacada na ação de inconstitucionalidade da AMB.

Já os ministros que saíram vencidos no julgamento admitiram que o conselho possui competência para iniciar investigações, mas destacaram que o órgão precisa motivar a decisão de agir antes das corregedorias e que essa atuação precisa ser justificável. Para a maioria do Supremo, porém, essa exigência de motivação já limitaria a atuação do CNJ.

Após o término da sessão, Marco Aurélio Mello, relator da matéria, criticou a decisão da maioria do Supremo. "É um superórgão a quem o Supremo deu uma carta em branco. Só espero que não haja um despejo do Supremo do prédio que ele hoje ocupa", afirmou.

Para o ministro, os tribunais precisam ter autonomia para elaborar suas próprias normas disciplinares. "Uma vez mais, verifica-se a invasão da autonomia administrativa dos tribunais para regular o procedimento disciplinar", disse.

Alguém hesita em dizer que há em curso um corporativismo acirrado querendo derrubar a competência do órgão para iniciar investigações e aplicar penas administrativas antes das corregedorias dos tribunais?

Opinião

PSDB e Torquemada

EMILIANO JOSÉ

Fiquei refletindo esses dias sobre uma série de acontecimentos, todos em São Paulo, e me perguntando, quase inocentemente, se seriam um acaso. Será que o estado de São Paulo é perseguido pelo desatino, pelo autoritarismo, pelo destempero dos governantes, pela insanidade, pelo governo sem freios, pelo uso das armas e da brutalidade pelo estado?

Pensei em Hannah Arendt e na banalidade do mal. Mas, falar em banalidade do mal é falar também em quem o produz, em quem o torna uma banalidade, e o mal se afirma não pela conjunção de personalidades perversas, mas pela política, pelo exercício da política. Comecei, então, nessa reflexão, a me desvencilhar do pecado da inocência, a descartar acasos, e pensar então que pudesse haver alguma lógica em tudo aquilo. Afinal, foi em São Paulo que massacraram estudantes da Universidade de São Paulo, numa violência inaceitável, incompreensível, intolerável. Por que tantos policiais, por que uma operação daquele tamanho para enfrentar, é, eles pensaram assim, em enfrentar, como numa guerra, aqueles jovens desarmados? Pois é, mas aconteceu. Depois, veio o pogrom da Cracolândia, um dos mais terríveis episódios de desrespeito aos seres humanos que se tem notícia no Brasil recente. A referência aos pogroms nazistas não é uma tentação panfletária. E mais recentemente, o ataque de tropas da Polícia Militar e de contingentes da Guarda Municipal contra a comunidade de Pinheirinho, em São José dos Campos, para salvaguardar os interesses do conhecido especulador Naji Nahas.

Será que o destino do PSDB é converter-se mais e mais no oposto daquilo que foi pensado pelos seus fundadores, e destaco aqui a figura de Mário Covas como um político que, creio, tinha de fato ideais profundamente democráticos? Não quero personalizar, não quero dizer apenas e tão somente que o governador Geraldo Alckmin é um homem conservador, um homem da extrema-direita, um cultor da Opus Dei. De que adiantaria?

Afinal, Serra, na campanha, fez tudo o que a Opus Dei queria, chegou, quem sabe, a ir além, ao vestir a persona de um autêntico Torquemada, a perseguir mulheres que abortassem. Nem adianta dizer que Fernando Henrique, por exemplo, é a favor da descriminalização das drogas. Onde está uma única palavra dele condenando o pogrom da Cracolândia? É o partido que se unifica nesse tipo de política que se desenvolve em São Paulo.

O que está em curso em São Paulo é um programa. Um pensamento. Uma filosofia. Afastar pela violência, pela bestialidade das armas do estado, tudo aquilo que contrariar o pensamento dominante no estado, e dominante já há algum tempo. Afastar o que eles consideram fora da ordem —os estudantes que incomodam, os drogados que sujam a cidade, os moradores de Pinheirinho que contrariam os interesses especulativos. Por que não pensar em dialogar exaustivamente com os estudantes e criar as condições democráticas da desocupação da USP? Por que não imaginar uma política consistente de saúde para enfrentar o problema dos seres humanos usuários de crack? E uso o termo seres humanos porque necessário nesse caso, como lembrança. Por que não negociar à exaustão para resolver o drama de uma população inteira, em Pinheirinho, que só queria fazer valer o direito de morar?

Há muito tempo que o PSDB desacostumou-se com o diálogo. Fernando Henrique Cardoso começou com isto. Não há quem não se lembre dos ataques a trabalhadores da Petrobras no seu primeiro governo. Ele copiava Margaret Thatcher. O PSDB em São Paulo deu prosseguimento a essa visão, com absoluto rigor e disciplina. Me recordo da reação de um representante do governo Alckmin a respeito do pogrom da Cracolândia, que é revoltante: "como você consegue fazer com que as pessoas busquem tratamento? Não é pela razão, é pelo sofrimento. Dor e sofrimento fazem a pessoa pedir ajuda".

Da mesma forma que se descartam políticas de saúde, tratamento para pessoas dependentes do crack, dispensam-se as armas do diálogo, da conversa, do convencimento dos estudantes ou dos pobres que viviam em Pinheirinho —e aqui, como já disse, para saciar a fome especulativa de um Naji Nahas. É como se nunca houvesse outra saída que não a da porrada. Todos devem se convencer de que o governo tem a força, bruta, e ponto final. Que detém o privilégio de usar as armas e fazer as pessoas sofrerem. Que sofrendo, em todos os casos, elas entenderão o que o governo quer, e, assim, obedecerão.

Esta é a lógica, o pensamento, a filosofia do PSDB. Não fosse, e certamente apareceriam tantos parlamentares, tantas personalidades do partido a condenar o que Wálter Fanganiello Maierovitch chamou, em artigo recente publicado na revista Carta Capital, inspirado nas lembranças de Tomás Torquemada, de "o torturante método de São Paulo", e, como disse anteriormente, esse torturante método espraia-se em diversos acontecimentos, e eu lembrei aqui apenas três deles. O que me impressiona é assistir ao governador Alckmin falando com tanta placidez na televisão sobre o salário-aluguel que daria aos desalojados pelo seu torturante método. Parece que foi uma operação trivial, e não outro pogrom, como o foi Pinheirinho. A população de São Paulo, penso, há de acordar. Não é possível assistir passivamente a tanta violência, desrespeito aos direitos humanos, ao estado de direito, que sempre pressupõe diálogo. A democracia não pode conviver com tanto autoritarismo. E não se pense que torcemos para que essa escalada na direção do pensamento autoritário do PSDB prossiga. Mesmo como adversários de nosso projeto político, gostaríamos de tê-lo como um partido democrático, capaz de governar à base do diálogo, de compreender os movimentos sociais como um fenômeno positivo.

Infelizmente, até agora, só temos visto este partido se contaminar por um pensamento conservador e autoritário, digno do medievo trevoso.

Infelizmente.

EMILIANO JOSÉ é jornalista, escritor e deputado federal (PT/BA)

Os direitos de uns e de outros

LUCIANO MARTINS COSTA

O tema dos direitos humanos foi contemplado em diversas formas nas edições dessa semana dos jornais de circulação nacional. Na mais explícita delas, as reportagens tentam dissecar as declarações da presidente Dilma Rousseff durante sua visita a Cuba —mal dissimulando o tom de crítica ao fato de não ter havido uma condenação direta da dirigente brasileira aos seus anfitriões.

A ênfase do noticiário pesa na suposta "frustração" de ativistas com a falta de assertividade nas declarações oficiais, como se fosse praxe chefes de estado questionarem as políticas de quem os recepciona.

Nas referências indiretas ao assunto direitos humanos, a imprensa dá curso a discussões entre autoridades federais e representantes da oposição em torno da operação policial que retirou os moradores de uma ocupação no bairro Pinheirinho, em São José dos Campos. Também se refere à questão dos direitos básicos da cidadania o debate em torno das prerrogativas do Conselho Nacional de Justiça.

O direito essencial à distribuição equânime da Justiça está implícito nas disputas sobre a necessidade de controle externo do Judiciário, embora os jornais tenham destacado afirmações que encaminham o debate exatamente na direção contrária.

Não é preciso grande esforço intelectual para se concluir que o corporativismo nos órgãos internos da Justiça compromete a capacidade da instituição de atender a esse pressuposto básico do regime republicano.

Da mesma forma, ao abordar a política brasileira para imigrantes haitianos, a imprensa está tratando de direitos humanos, embora isso não esteja dito claramente nas reportagens.

No entanto, percebe-se que os jornais não vinculam necessariamente todos esses assuntos ao seu eixo principal —o direito amplo e equânime entre os cidadãos. Direitos humanos, na imprensa brasileira destes dias, são apenas os dos cubanos privados da liberdade de expressão e das facilidades de ir e vir. Essa é uma questão relevante, mas não é a única nem a mais importante. Paralelamente, os direitos dos moradores expulsos do Pinheirinho se enquadram em outro artigo qualquer no manual das redações. Qual seria a causa dessa distorção?

As redes sociais da internet estão cheias de fotografias e vídeos feitos por jornalistas independentes e militantes de organizações sociais que se dispuseram a tentar entender o que aconteceu no Pinheirinho.

Os registros mostram claramente que a violência foi excessiva.

Também se pode observar como muitas casas foram arrasadas sem que seus ocupantes tivessem podido retirar seus pertences. Há uma profusão de imagens mostrando móveis, geladeiras e outros equipamentos domésticos destruídos pelas máquinas.

Muito provavelmente aquelas pessoas ainda estão pagando as prestações de seus parcos patrimônios. Mais do que isso, elas tinham o direito de um tempo para recolher documentos, fotografias, brinquedos, amuletos, o que quer que fizesse parte de suas histórias pessoais.

A imprensa deve considerar essencialmente o pressuposto legal da reintegração de posse. Mas num país que ainda é campeão de desigualdades sociais, a análise dos fatos não pode ser feita dessa forma linear, como se vivêssemos na Suécia.

Entre outros elementos, é preciso considerar que os antigos ocupantes do Pinheirinho são tipicamente a classe social que as políticas públicas aplicadas recentemente no Brasil procuram promover.

Eles representam a base da sociedade emergente. Em cima de seus esforços de consumo, na aquisição de geladeiras, móveis, televisores e aparelhos celulares se constrói a economia que faz a alegria dos grandes investidores.

Parte dessa dinâmica se transforma nos anúncios publicitários que alimentam as empresas de comunicação.

Não se pode escapar à irônica verdade desse fato.

A imprensa brasileira é muito sensível quando se trata da violência estrangeira, dos atentados aos direitos humanos numa ilha do Caribe ou de supostas ameaças à liberdade de informação no outro lado do mundo.

Mas não tem olhos para a barbárie executada com respaldo judicial aqui mesmo.

Cumpra-se a lei —e isso é um pressuposto do bom funcionamento da República. Mas que se cumpra com respeito à dignidade humana.

Um jornalismo decente iria comparar o caso Pinheirinho com a presteza da Justiça e a sanha policial na reintegração de posse de terrenos públicos, por exemplo. Uma pauta minimamente honesta iria buscar as diferenças de tratamento que a Justiça e a polícia dão, por exemplo, a casos como o de Pinheirinho e os das ricas propriedades de veraneio que ocupam terrenos da Marinha ou invadem trechos da Mata Atlântica em todo o litoral do país.

Já não se pode dizer que há uma ironia em tudo isso, porque de ironia em ironia chegamos ao fundo do poço do cinismo.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e colunista do Observatório da Imprensa

HERÓDOTO BARBEIRO

Dilma e o mídia training

O mestre Cláudio Abramo lembra que o jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter. Essa frase não se pode esquecer nunca, sob pena de se pisar na bola no primeiro cochilo. Recentemente, a presidente Dilma esteve em Cuba e foi questionada pelos jornalistas sobre a violação dos direitos humanos —a situação na ilha foi agravada com a morte de um oposicionista em um cárcere e grupos de ativistas queriam que a presidente os recebesse. Dilma, chefe de estado e de governo brasileiros, de forma alguma poderia se manifestar sobre uma questão interna de outro país que estivesse em visita, sob pena de se intrometer em área fora de sua competência. Exceção a essa regra foi a visita do presidente francês Charles de Gaulle ao Canadá ao gritar em um discurso "Quebec Livre", um apoio explícito de separação da região de influência francesa do resto do país. Uma mancha na sua biografia e uma dor de cabeça diplomática só resolvida anos depois.

A presidente Dilma usou uma técnica de mídia training com os jornalistas em Cuba. Ao ser perguntada sobre uma questão particular, respondeu no geral. Falou da defesa dos direitos humanos no mundo, da importância de seu respeito, de que todos os países têm telhado de vidro e citou o Brasil, obviamente se referindo ao período da ditadura militar. Isto rendeu a grande maioria das manchetes dos sites, telejornais da noite e os impressos da manhã. Alguns criticando a presidente por ter agido como chefe de estado. Mas ela se saiu muito bem. A outra questão aparentemente crítica foi a pergunta se iria demitir o ministro das Cidades. Tranquilamente ela disse que só falava de questões do governo no Brasil. E ponto final. Dilma, chefes de estado, presidentes de corporações, de entidades, porta-vozes treinam as respostas. Treinam todo dia. Respondem oralmente para os seus assessores e eles lhes dão um feedback. Cabe aos jornalistas estarem preparados para conseguir, de uma forma ética, obter as informações de um entrevistado que não quer divulgar. Como disse o mestre, é preciso exercitar a inteligência e se preparar.

Dilma foi a Cuba também em uma missão estratégica para o Brasil. Dada as boas relações entre os dois países, há a possibilidade de se implantar em Cuba uma ponte para a presença brasileira no Caribe. O investimento de 600 milhões de dólares no porto de Havana, financiado pelo BNDES, solidifica a presença estratégica do Brasil na região. Mais cedo ou mais tarde o regime dos irmãos Castro vai acabar e o país vai se abrir. Possivelmente, a primeira abertura será a econômica, com a presença brasileira já consolidada. É uma política de estado, e não de governo. Essa estratégia foi desenhada pela diplomacia brasileira há uma década e está sendo desenvolvida pelo governo atual. O noticiário na grande mídia, na sua maioria, ficou nas questões políticas e ideológicas e, salvo exceção, não chegou a noticiar outros desdobramentos da viagem da presidente Dilma. A sua presença no Haiti, onde há tropas brasileiras a serviço da ONU, é outro braço dessa mesma estratégia.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Prioridades

Reunião realizada na terça-feira, 31, no Centro Administrativo, definiu as próximas obras de infraestrutura urbana no município. Participaram do encontro a prefeita Marilza Roberto, o diretor de Obras, Odilon Antonio Leme da Costa, o diretor de Meio Ambiente, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, a secretária da Fazenda, Cláudia Turganti, e o engenheiro Plínio Leonardo Zono. Após levantamento feito pela equipe técnica da Prefeitura juntamente com Plínio, que é especialista na área de drenagem urbana, foram diagnosticadas as principais deficiências neste quesito e elencadas em ordem de relevância as obras a serem realizadas como: reconstrução da ponte da avenida Rafael Oricchio Neto, que liga o Parque da Figueira ao Largo São João; construção de muro de contenção na avenida Bergamasco, no Jardim do Trevo e contenção de erosão na rua Ernesto Rizzoni, trecho próximo ao portal na entrada da cidade.

Dedetização

Aconteceu no dia 18 de janeiro, no cemitério e no velório municipais, a terceira etapa da dedetização que a Prefeitura realiza nesses locais para eliminar escorpiões e baratas. A quarta etapa ocorre no dia 18 de abril.

Inadimplência

A inadimplência das empresas cresceu 19% em 2011, aponta o Indicador Serasa. Experian de Inadimplência das Empresas, após registrar queda de 3,7% em 2010. Apesar da elevação, o índice ficou abaixo dos 25,1% de 2009, por conta da crise econômica internacional, diz a Serasa.

Facebook

O Brasil fechou 2011 como o quarto país com mais usuários no Facebook —35,1 milhões— crescimento de 298% em relação ao ano anterior. Foi a maior taxa entre todos os países analisados. Os três primeiros da lista são Estados Unidos (líder disparado, com 157 milhões de usuários), Índia (41,3 milhões) e Indonésia (41,7 milhões).

Telefonia

Os jovens da periferia foram os que registraram a maior parcela de consumo de linhas de telefone em 2011, tanto linhas fixas como de celular, aponta levantamento divulgado pela Serasa Experian. Essa fatia da população correspondeu a 19,8% das vendas realizadas pelas empresas de telefonia móvel e 25,5% das de fixa. O grupo representa 20,9% da população brasileira e inclui os segmentos sociais jovens trabalhadores de baixa renda, jovens na informalidade, trabalhadores de baixa qualificação, excluídos do sistema, estudantes da periferia e famílias assistidas da periferia, diz a Serasa.

Erraram

Em 2011, os economistas erraram. O mundo cresceu menos do que se esperava e a inflação foi mais alta do que o previsto no início do ano. No Brasil, governo e analistas do mercado falavam em crescimento de até 5%, mas a expansão deve ficar em cerca de 3%. A inflação, em vez de cair em relação a 2010, subiu e exigiu medidas extras para desaquecer a economia. "Os erros são inevitáveis. A vida real é mais complexa do que os modelos matemáticos são capazes de prever", defende-se o economista-chefe da LCA, Bráulio Borges.

Menor risco

As mulheres que amamentam seus filhos por mais de seis meses têm menos chances de desenvolver câncer de mama, segundo estudo da Universidade de Granada, na Espanha. A pesquisa descobriu que a amamentação materna é um método eficaz para prevenir o câncer de mama.

COTIDIANO

Jazigos de 'santos do povo' terão identificação

Prefeitura coloca placa de identificação dos jazigos considerados 'santos do povo', que são os mais visitados do cemitério municipal

LUÍS FERNANDO PEREZ

Apesar de não serem reconhecidos oficialmente pela Igreja Católica, os chamados 'santos do povo' atraem a atenção de populares que lhes atribuem o poder de realizar milagres depois de mortos, depositando neles fé e esperança.

Depois do Cruzeiro, local onde são depositadas velas e flores, três jazigos no cemitério municipal —com quase três mil túmulos—, são os mais visitados: da dona de casa Alzira Coelho Ferreira, falecida em 26 de novembro de 1938; do contabilista Geraldino Augusto Sanches (Geraldo Sanches), falecido em 6 de julho de 1957; e do médico Armando Mondadori, falecido em 23 de março de 1992.

A ideia de identificar esses jazigos partiu de uma conversa entre a prefeita Marilza Roberto da Costa, que fiscalizava a limpeza do cemitério, e o diretor de Serviços Urbanos, Antonio Luiz Mangilli (Izo). "Começamos a falar sobre os jazigos mais visitados por pessoas que vão orar e pedir graças e daí veio a ideia de identificar esses túmulos com uma placa colocada na rua principal do cemitério", explica Izo Mangilli.

Ele lembra que os devotos costumam deixar junto a esses túmulos objetos associados aos pedidos feitos, principalmente placas de graças recebidas. "Enquanto mantiverem o poder de atrair as pessoas, 'os santos do povo' continuarão a ocupar um espaço importante junto à população. Desse modo, não há necessidade de a igreja canonizá-los porque, há tempos, eles já foram 'canonizados' por populares".

No cemitério municipal, o jazigo com mais placas de graças alcançadas é o de Armando Mondadori, com 41 placas. Em seguida, vêm os de Alzira Coelho Ferreira, com 34 placas, e de Geraldo Sanches, com 28 placas. O jazigo de Alzira Ferreira passará por reforma a ser feita gratuitamente pela marmoraria Sugramar, em homenagem a ela, informa o diretor de Serviços Urbanos.

Até o momento, o campeão de placas de graças alcançadas em Espírito Santo do Pinhal é o túmulo de padre Mateus Van Herkhuizen, nascido na Holanda e falecido na cidade em 15 de abril de 1973. Seu jazigo, localizado no Seminário dos Padres Assuncionistas, está com 109 placas.

Jazigo de Geraldo Sanches, falecido em 6 de julho de 1957: 28 placas de graças alcançadas

FOTOS: LUÍS FERNANDO PEREZ

Jazigo de Alzira Coelho Ferreira, falecida em 26 de novembro de 1938: 34 placas de graças alcançadas

Jazigo de Armando Mondadori, falecido em 23 de março de 1992: 41 placas de graças alcançadas

Jazigo de padre Mateus, falecido em 15 de abril de 1973:109 placas de graças alcançadas

Placa colocada pela Prefeitura no cemitério que sinaliza a localização dos jazigos 'santos do povo'

ROTEIRO DA UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE – ZONA URBANA	
Horário: 8h às 11h	
Período de 7 de fevereiro a 23 de março de 2012	
Data:	Locais:
7 – terça	Praça da Independência
8 – quarta	Horta- Barthô- Venda do Areião
9 – quinta	Hélio Verg. Leite – Diva Sarcinelli – Jardim Brasil
10 – sexta	Arranca Toco – Fazenda Santa Tereza
13 – segunda	Jardim Haydee e Jardim Varan
14 – terça	Venda Areia Branca – Fazenda Santa Tereza
15 – quarta	São Judas – Rua Mário Soares de Oliveira
16 – quinta	Escola Santa Luzia- Perobinha – Fazenda Dita Ribeiro
17 – sexta	Monte Alegre I e II – Praça Dimas B de Camargo
23 – quinta	Associação dos Aposentados
24 – sexta	Vila de Fatima Pracinha
27 – segunda	Fazenda Santa Rita – Matas do Taquarantã
28 – terça	Praça Rio Branco
29 – quarta	3 Fazendas – Fazenda Jardinzinho

FALECIMENTOS

WALDOMIRO PASQUINI, dia 28/1, aos 87 anos, casado com Gercy Medeiros Pasquini. Cemitério Municipal.

SEBASTIANA PORFIRIO ARGENTINO, dia 28/1, aos 74 anos, viúva de Romildo Argentino. Cemitério Municipal.

LAZARO RUVIGATTI, dia 28/1, aos 86 anos, casado com Laura Fogo Ruvigatti. Cemitério Santo Antônio do Jardim.

HÉLIO VALIM TESSARINI, dia 29/1, aos 62 anos, solteiro filho Antenor Tessarini e Nerzilia Valim Tessarini. Cemitério Santo Antônio do Jardim.

EDINIR BUZELI, dia 29/1, aos 75 anos, divorciada de Palmiro Fernet. Cemitério Municipal.

ALINE PIO DE CALDAS, dia 30/1, aos 25 anos, casada com Rafael Caldas. Cemitério de Santo André.

JAIR ATHAYDE, dia 30/1, aos 74 anos, casado com Maria Aparecida Magalhães Athayde. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO VICENTE LOPES, dia 31/1, aos 82 anos, viúvo de Maria Teixeira Lopes. Parque das Acácias.

TAULES TEIXEIRA BRAZÃO, dia 31/1, aos 79 anos, casado com Miriam Oliveira Camargo. Cemitério Bom Jesus de Andradas (MG).

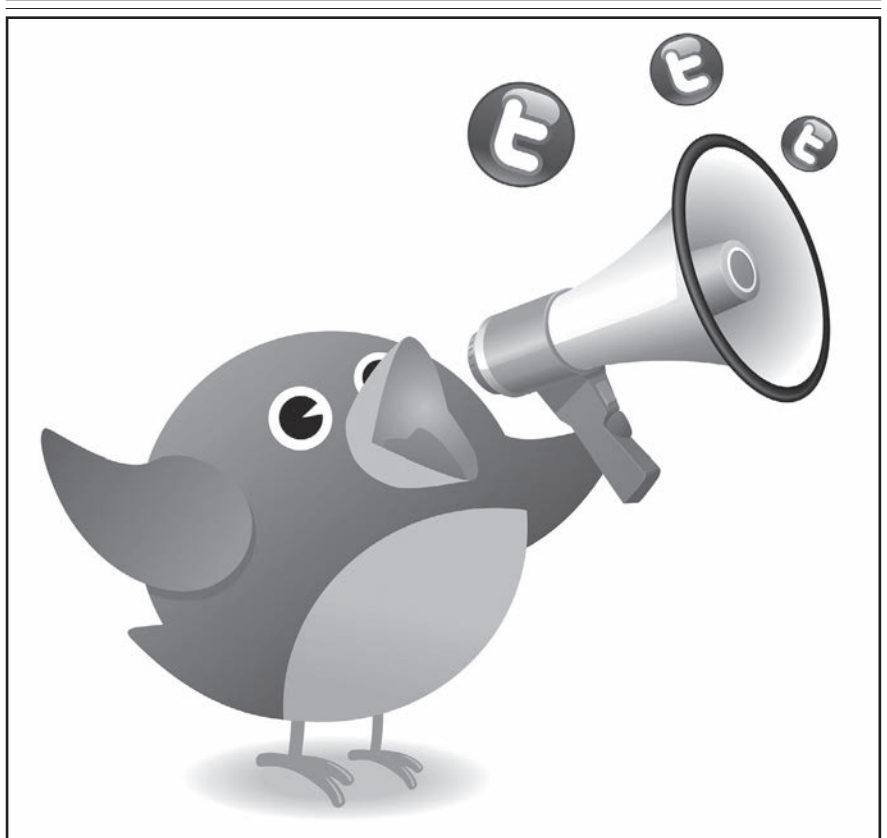
AGRADECIMENTO ESPECIAL

Nós, da família Pasquini, agradecemos ao Hospital Franciso Rosas e a todos os médicos, enfermeiros e funcionários pelo atendimento competente, humano e carinhoso que foi tratado nosso querido e inesquecível Waldomiro Pasquini, o SEU MIRO, nosso pai, nosso avo, nosso amigo e companheiro que tanto fará falta. Não podemos esquecer também dos amigos que estiveram conosco todo o tempo, dedicando a atenção e amizade tão importantes em nossa família. Sem dúvida nunca esqueceremos...

Gostaríamos de convidar também para nos acompanhar na missa que se realizará neste sábado, dia 04.02.2012 na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, às 19h.

Muito Obrigado, Deus lhes pague...

Família Waldomiro Pasquini



UNIPINHAL

Comissão interventiva da FPE é instituída judicialmente

João Antonio Lian é oficialmente o administrador judicial da FPE; foram nomeados também o novo reitor, o pró-reitor acadêmico e administrativo e a assessora da reitoria

DA REDAÇÃO

A comissão interventiva da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE) foi instituída judicialmente no dia 30 de janeiro e, no dia 1º de fevereiro, foram indicados os nomes para os cargos de reitor, pró-reitor acadêmico e administrativo e assessoria da reitoria.

O empresário João Antonio Lian assinou o compromisso como administrador judicial da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE) na segunda-feira, 30, para desempenhar a função com poderes de assumir todos os atos de gestão. Dessa forma, foi instituída judicialmente a comissão interventiva da FPE, nos moldes da audiência pública realizada em 7 de dezembro de 2011, no fórum de Espírito Santo do Pinhal.

Na quarta-feira, 1º, às 16h, na sala da reitoria do Unipinhal, foi empossado o professor Eliseu Martins no cargo de reitor do Unipinhal; o professor João Delbin no cargo de pró-reitor acadêmico e administrativo, e a professora Regina Elena de Medeiros no cargo de assessora da reitoria do Unipinhal, todos por prazo indeterminado.

Anteriormente, o cargo de reitor era ocupado pelo professor Celso Leite Villela, e o de pró-reitora, pela professora Regina Elena de Medeiros.

Em entrevista ao **AC,** João Antonio Lian disse que o processo de intervenção não foi extinto. "O interventor judicial Jorge Márcio Arantes Cardoso renunciou ao cargo e o professor Celso Leite Villela colocou o cargo de reitor à disposição. Dessa forma, optamos pela nomeação do professor Eliseu Martins, que é um profissional que engrandece o nome do Unipinhal. O processo de intervenção continua, ele não foi extinto. Como administrador judicial, continuo cumprindo as determinações do juiz e do Ministério Público. Tudo isso se dá por uma ação civil pública movida pelo Ministério Público do estado de São Paulo".

Ele informou também que todos os que foram nomeados no dia 30 não serão remunerados. "Com isso, estimamos uma economia em torno de R$ 80 mil a R$ 100 mil por mês, já que antes do dia 30 os cargos eram exercidos com remuneração".

Mudanças

Segundo informações apuradas pelo **AC**, o interventor Jorge Márcio Arantes Cardoso renunciou ao cargo no dia 26 de dezembro e Celso Leite Villela pediu demissão no dia 27 de janeiro. Vasco Maroni Filho, que era assessor do interventor, oficializou seu pedido de demissão no dia 30 de dezembro, cumpriu 30 dias de aviso prévio e saiu da instituição no dia 30 de janeiro.

Cogestão e associação

Através de procuração, o empresário João Antonio Lian exercia a função de cogestor financeiro, administrativo e acadêmico. Em conjunto com o interventor Jorge Márcio Arantes Cardoso, o curador de fundações do estado de São Paulo e promotor, Airton Grazzioli, baixou uma portaria dando plenos poderes ao empresário João Lian para cogerir financeira, administrativa e academicamente a Fundação Pinhalense de Ensino e Centro Universitário.

Enquanto cogestor, João Antonio Lian disse que um dos principais objetivos da atual gestão era recuperar a credibilidade da Fundação Pinhalense de Ensino, e afirmou que haveria mudanças também na parte pedagógica para melhorar a qualidade de ensino da instituição.

No dia 21 de janeiro foi realizada uma assembleia geral no Unipinhal com a intenção de contribuir para melhorar a imagem da instituição, quando foi criada a associação dos ex-alunos e amigos do Unipinhal. A assembleia foi presidida pelo ex-aluno do curso de Agronomia e empresário Valdomiro Ferreira Júnior, que enfatizou que a instituição é da comunidade. "Pretendemos ainda rebanhar ex-alunos que estão atualmente em outros municípios, ex-alunos que possam contribuir para melhorar tudo o que se refere à instituição, para que possamos realizar uma parceria público-privada entre a instituição e as empresas".

Valdomiro Ferreira Júnior foi eleito presidente da associação; Silvio Dória A. Ribeiro, o diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão; Liliana Rafael Facanalli foi a indicada para o cargo de diretora do setor administrativo-financeiro; o diretor regional do Sudeste do Brasil eleito foi Walter Vinhas Filho; e para o cargo de secretária executiva, o nome indicado foi o de Priscila Simão Biazoto.

O Conselho fiscal foi composto por Aparecido Evangelista de Assis, Flávio F. Guarinello e João Batista Detore; os suplentes indicados foram João Batista Rozon, José Roberto Pasotti e Silvio Salvador Sposito.

FOTOS: TEREZA DELBIN

João Antonio Lian é oficialmente o administrador judicial da FPE

Eliseu Martins foi nomeado reitor do Unipinhal

João Delbin acumula os cargos de pró-reitor acadêmico e administrativo

facebook®
CONECTE-SE AO AC
facebook.com/acidadepinhal
a cidade

AS EMOÇÕES NO COTIDIANO

BLOQUEIO MOTIVAÇÃO MORTE

O **MEDO** gera insegurança e tristeza, a circulação diminui e sufoca.
A **IRA** gera agressividade e rancor, a circulação congestiona o cérebro e cega.
O **AMOR** gera motivação e prazer, canaliza todas as energias de forma racional e criativa, a circulação flui equilibrada.
Logo, fazer o que gosta e gostar do que faz é a chave da paz e, consequentemente, da felicidade.

WILSON CORREA DE MOURA
Autor e organizador do método Wilson de Massoterapia
19 9478 8144 e-mail: w-moura@hotmail.com

PINGO NOS IS

Na busca da perfeição

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Muito antes do milagre econômico ou de o Brasil ser considerado um dos mais auspiciosos países entre os emergentes, a nossa música popular já nos projetava em qualquer cenário internacional, do cinema aos palcos dos maiores auditórios do mundo, sem falar nas ruas, onde se ouve o som da nossa MPB nos mais diversos sotaques.

Se existe, além do futebol, alguma coisa que o Brasil é o melhor do mundo, essa coisa é a música popular brasileira.

Embora nossos compositores na sua maioria sejam homens, quem geralmente acaba dando o recado neste país são as mulheres. O Brasil é um país de cantoras, tão boas, que é quase impossível escolher a melhor. A internacional Carmem Miranda, as inesquecíveis rainhas do rádio, a popularíssima Ângela Maria. Sem falar de Elizeth Cardoso e Maísa, desaguando na bossa nova, prenúncio dos anos setenta, com tantos talentos que não dá nem para enumerar.

Mesmo me limitando aos meus anos dourados, fica difícil —mesmo assim— escolher a melhor cantora dos anos 60/70. Não há dúvida da importância de três grandes cantoras nessa época: Maria Bethânia, Gal Costa e Elis Regina.

Se a forte interpretação de Bethânia já se fazia sentir quando ela cantava Carcará no começo da sua carreira, e a voz cristalina de Gal já se fazia ouvir desde os primórdios da Tropicália, a Elis dos últimos tempos se tornou completamente diferente da dos tempos em que ganhou o Primeiro Festival da MPB na antiga TV Excelsior.

Se assistirmos Elis cantar Arrastão no começo da sua carreira, veremos uma menina com o cabelo armado, fazendo do balançar de seus braços sua marca registrada. Por mais que essa menina fosse talentosa, ela não se compara com a Elis, com o cabelo cortado à la garçon, cantando O Bêbado e o Equilibrista, já na fase madura da sua carreira.

Elis não quis ser apenas a Cely Campelo dos anos 70, mas se projetar além de sua geração, e acabou por dominar uma técnica incrível, chegando a se transformar num instrumento musical vivo. Seus recursos pareciam ilimitados. Com o entoar de seu canto, conseguia transmitir a mais fina ironia, esboçar um sorriso, ou até se fazer chorosa —tudo na mesma interpretação.

Milton Nascimento se referia a Elis como sua musa inspiradora, pois além de compor músicas especialmente para ela cantar, muitas vezes se inspirava na excelência de seu canto, numa simbiose perfeita entre musa, intérprete e compositor.

No caso de Elis, poderíamos inverter o célebre dito popular e dizer, sem ter medo de errar, que atrás dessa mulher existiu um grande homem. Foi o grande músico Cesar Camargo Mariano, seu segundo marido, quem ajudou essa cantora a dominar uma técnica musical, que a coloca ao lado das melhores cantoras do mundo, como Ella Fitzgerald, Dinah Washington e Edith Piaf.

Este ano faz 30 anos que Elis morreu. Homenagens com certeza não faltarão para homenagear a nossa inesquecível pimentinha, tão pequena e tão grande ao mesmo tempo. Aliás, os paradoxos sempre estiveram presentes na vida dessa grande artista que, como as cigarras, viveu aprimorando seu canto para chegar à perfeição e depois morrer.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl., escritório, banh. social, terraço e área lazer, coz., área serviço, quintal, garagem, terreno 550 m², área construída 190 m². Obs. imóvel fase de acabamento, ótima localização.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Vila Norma - 3 quartos, 2 sls., terraço, copa, coz., a.serviço, 2 banhs., garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595 m², sendo 17,5m lineares de frente e 205 m², a. construída.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

TERRENO Jardim Universitário II com 408 m², esquina fechado com muro, preço R$ 100.000,00 (Ótima Localização).

TERRENO Jardim Universitário II com 390,00 m². 13,00 x 30,00 - Vista para a cidade, preço R$ 50.000,00.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

CHÁCARA Agreste com, 2.200 m² plano. (Ótima Localização). Preço R$ 100.000,00.

Imobiliária Rio Branco
Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA Parque do Lago – 3 dorms (suíte), sala, coz, banh, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dorms, sala, copa, coz, banh, garagem, quintal. Fundo- 1 dorm, banh, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Centro - 4 dorms (suíte) tudo com armário, sala de jantar, cozinha planejada, churrasqueira, cômodo no fundo, banheiro social. Ref.: 1734-A

CASA Jardim Paulista - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1411

CASA Jardim Haydee - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

CASA Bairro Dadá Marinelli - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1731-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dorms com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

CASA Vila Centenário - 3 dorms, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal, 1 casa no fundo. Ref. 1730-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dorms (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Jardim das Rosas - 3 dorms (suíte), sala, cozinha, banh, garagem, quintal, lavanderia. Ref.: 1712-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dorms., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dorms. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dorms., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dorms. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

CASA Jardim das Rosas, 1 dorm, 2 suítes, banheiro, sala, cozinha, copa, área de serviço, área de lazer, 2 garagens, escritório (cômodos em baixo). Ref.: 1681-B

ALUGUEL

CASA Centro – 2 dorms, sala, coz, banh, quintal e garagem. Ref: 0091-1

CASA Parque do Colégio - 3 dorms (suíte), sala, cozinha, lavanderia, sala de jantar, quintal, lavanderia, churrasqueira, garagem, cômodos e banheiro no fundo. Ref.: 1733-1

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO – Rua José Bonifácio – Centro - Sl., 3 dorms., banh., coz., lavand.

APTO – Rua José Signorini – Jd. Universitário - Gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - Gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Guerino Cons – Jd. Cacilda - Gar., sl., 1 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nico Lanzi – Vila Faculdade - Gar., sl., 3 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial – Av. Washington Luiz – Jd. Rosas - Salão com 2 banhs., escritório com banh.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Marques do Herval – Centro - 2 sls., 3 dorms., banh., coz., lavand. com banh.

Casa – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., despensa, lavand., coz. externa c/ churrasq., escritório c/ banh., quintal, quadrado de areia e canil.

Casa – Rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo – Parque das Nações - sl. e coz. conjugada, banh., 3 dorms., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua Santo Antônio – Centro - Salão com banh. – 57 m².

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

Comercial – Rua Geraldo Scanapieco – Carvalho Pinto - 2 sls. com banh.

VENDA

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] **3651-3130**
cel.: [19] **9137-1220**
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0215) **Centro –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, quintal e canil. **Edícula:** 1 dormitório, sala grande e banheiro.

CASA: (V - 0186) **Jd. das Rosas – Parte Sup.**: 4 dormitórios (1 suíte) c/ armários e banheiro. **Parte inf.**: 2 salas, sala de TV, escritório, lavabo, copa/cozinha, c/ armários e dispensa, jardim de inverno, área de serviço. **Área de Lazer:** 2 dormitórios (1 suíte), cozinha, churrasqueira, piscina, mini-quadra, quintal e garagem.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0241) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese
[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.
CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.
FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.
SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.
PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.
ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.
GOLF 1.6, verde, 2000, completo.
CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.
POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km
GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.
SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.
SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.
MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.
PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.
PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.
VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.
SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.
Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

ASTRA SUNY 2P 2002 PRATA COMPLETO
CORSA SEDAM 4P 2000 PRATA TR/AL PRATA
CELTA SPIRITI 4P 2009 PRATA DH/VD/TR/AL
S10 ADVANTAGE CS 2011 BRANCA COMPLETA
PALIO FIRE 4P 2011 PRATA VE/TR/AL
PALIO FIRE 4P 2010 CINZA COMPLETO
PALIO FIRE 4P 2001 AZUL VD/TR/AL
PALIO FIRE 2003 CINZA BASICO
STRADA CE 2008 PRETA DH
UNO MILLE ECONOMI 2P 2011 PRATA BASICO
ECOSPORT XL 1.6 2005 PRETA DH/RD/AR/
FOX GII 4P 2010 PRATA DH/TR/AL
GOL POWER 1.6 4P 2007 PRATA DH/TR/AL
GOL G4 4P 2011 PRETO BASICO ECOMOTION
GOL G4 4P 2008 PRATA COMPLETO
GOL G4 4P 2009 CINZA BASICO

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430
Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS, FAMILIARES, PROFISSIONAIS E AMIGOS DA SAÚDE MENTAL - GERAÇÃO
CNPJ 05.994.765/0001-08
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ATIVO			PASSIVO		
ATIVO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO		
DISPONÍVEL			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAIXA GERAL	R$	-	PATRIMÔNIO SOCIAL		
BANCOS - CONTA MOVIMENTO		1.580,75	DÉFICIT SOCIAL	R$	(1.405,61)
ATIVO NÃO-CIRCULANTE			SUPERÁVIT SOCIAL	R$	6.173,36
IMOBILIZADO					
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R$	3.187,00			
TOTAL DO ATIVO	R$	4.767,75	TOTAL DO PASSIVO	R$	4.767,75

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

RECEITAS DIVERSAS			DESPESAS GERAIS		
RECURSO FEDERAL	R$	4.000,00	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R$	93.787,86
RECURSO FEDERAL - RESIDÊNCIAS	R$	147.751,20	DESPESAS DE CONSUMO	R$	38.695,41
RECURSOS PROPRIOS	R$	177,53	DESPESAS CONSERV. / MANUTENÇÃO	R$	638,79
FESTAS E EVENTOS	R$	3.993,20	GASTOS DIVERSOS	R$	425,20
CRÉDITO NOTA FISCAL PAULISTA	R$	1.168,80	GASTOS C/ ALUGUEL	R$	24.229,50
DONATIVOS DIVERSOS	R$	84,70	DESPESAS FINANCEIRAS	R$	806,77
RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO	R$	2,49			
TOTAL DAS RECEITAS	**R$**	**157.177,92**	**TOTAL DAS DESPESAS .....**	**R$**	**158.583,53**
			DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**R$**	**(1.405,61)**
TOTAL - GERAL	**R$**	**157.177,92**		**R$**	**157.177,92**

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Financeiro encerrados em 31 de Dezembro de 2011, conforme documentação apresentada.
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

EDIVINO BERNARDO
PRESIDENTE

TEREZA D. O. ZUCHERATO
TC-CRC: 1SP084341/O-0

Assine o **A Cidade**

ac a cidade 3651-1055

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL DA BANDA FILARMÔNICA CARDEAL LEME

Edital de Convocação

Pelo presente edital ficam convocados os DD. Srs. Pais de alunos, músicos (maiores de 16 anos) e colaboradores financeiros para participarem da Assembleia Extraordinária a ser realizada dia 18 de fevereiro de 2012, ás 16 h, na sede da Banda Filarmônica Cardeal Leme, na Praça Presidente Kennedy, n°36, a fim de tratar da formação da chapa para eleger a nova Diretoria.
Espirito Santo do Pinhal, 31 de janeiro de 2012.

Dra. Ana Tereza de Castro Leite Pinheiro
Presidente

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE SUÍNOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Paulista de Criadores de Suínos – APCS, em conformidade com o Estatuto da entidade e com base nos artigos 16º, V; 17º, §§ 1º, 2º e 3º, I; e, 18º, I, convoca os senhores associados efetivos, no uso e gozo de seus direitos estatutários, a participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 13 de Fevereiro de 2012, às 15 horas, na cidade de Campinas, sito à Avenida Brasil, 2340, nas dependências do auditório da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, piso térreo, para deliberar a seguinte ordem do dia:

- Alteração da atual sede social da entidade para a cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, à RUA JOSÉ ZIBORDI Nº 75, JARDIM CACILDA, CEP 13.990-000.

Espírito Santo do Pinhal, 26 de Janeiro de 2012.

Valdomiro Ferreira Junior
Presidente Executivo

VENDO IMÓVEL

Casa: Centro, nova, alto padrão, com tudo, portões automáticos, energia solar, banheiro suíte casal com hidromassagem, close com armário embutido casal, 2 dormitórios com armário embutido, escritório, área de inverno, 2 salas, copa, cozinha e área de serviço, quintal, canil, garagem para 8 veículos, sauna, total 3 andares, centro da cidade, super segura. Valor Mínimo R$ 690.000,00 à vista. Renato Contreras [19] 3651-1025. Direto c/proprietário.

OPORTUNIDADE ÚNICA

Vendo Drogaria Brasil (Farmácia Brasil) funcionando com carteira de clientes, estoque de medicamentos e perfumaria, abaixo do preço de custo. É só começar a vender, passagem obrigatória, porque está no centro e no melhor ponto da cidade de Pinhal, com toda infraestrutura fiscal e informatizada. Interessados: [19] 8833-7325/ 3651-1025. Preço à vista R$ 180.000,00. Imperdível para quem quer ganhar dinheiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº. 3.683, DE 31 DE JANEIRO DE 2012

Autoriza a Prefeitura Municipal a adquirir uma gleba de terras, na zona rural, com área de 2,1193 alqueires ou 51.288,00 m2, pelo valor de R$ 500.000,00, para fins de ampliação do Distrito Industrial "Irmãos Del Guerra".

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º – Fica a Prefeitura Municipal autorizada a adquirir uma gleba de terras, com a área de 2,1193 alqueires ou 51.288,00 m2, desmembrada da Fazenda São João, localizada nesta cidade, de propriedade de Roberto Gonçalves Scalese, Adriana Gonçalves Scalese e Luiz Antônio Scalese Júnior, conforme levantamento topográfico planimétrico e memorial descritivo em anexos, que passam a fazer parte integrante da presente Lei, destinada a ampliação do Distrito Industrial "Irmãos Del Guerra", pelo valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), a ser pago da seguinte forma:

I - R$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais), no ato de lavratura da escritura pública definitiva de venda e compra;
II – R$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais), cento e cinquenta dias após a data da lavratura da escritura definitiva de venda em compra.

Artigo 2º – As despesa com a aquisição do imóvel referido no Artigo anterior onerarão as seguintes classificações do Orçamento Municipal de 2012:

012.16.03 - FUNDO DE AUXÍLIO ÀS INDÚSTRIAS
22.661.0037-1.191 - Aquisição de Áreas para Indústrias
4.5.90.61.00-01 - Aquisição de Imóveis

Artigo 3º – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 31 de janeiro de 2012.

A PREFEITURA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 31 de janeiro de 2012.

O SECRETÁRIO:
José Maria Martelli Scannapieco
Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 234,60

COMUNICADO

CONCRELIX S/A, torna público que requereu junto à CETESB a renovação da Licença de operação, para fabricação de massa de concreto preparada para construção, sito à Rodovia SP 342 - KM 199,5 - Distrito Industrial, Espírito Santo do Pinhal/SP.

ARMACOP CARPINTARIA E MARCENARIA LTDA. – ME torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada Nº 63000028, válida até 01/02/2016, para MARCENARIA, SERVIÇO DE, à Avenida Dr. Rafael Oricchio Neto, 260, Pq. da Figueira, Espirito Santo do Pinhal.

A empresa **C. R. Contini & CIA Ltda. EPP**, localizada na Rodovia SP 342, n° 400, km 199,4, nesta cidade, Inscrição Estadual 530.101.592.114, CNPJ 11.340.754/0001-07 e Inscrição Municipal 111649 torna público o extravio de Nota Fiscal Fatura Série 2, números 851 e 867.

OPORTUNIDADE

CASA JARDIM VARAN
Excelente. Vende-se casa no Jardim Varan com 2 dormitórios, com 270m² de área total. 60 m² de área construída (60% madeira e 40% alvenaria), garagem e quintal. R$ 90 mil. Venda rápida. Cel. 19 9711-2400.

APARTAMENTO
Aluga-se Campinas
Alugo apartamento com: 1 Sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua: Regente Feijó, 410, apto. 36, 3º andar. Tel.: 3651-2272 Cel.: 9775-4564.

VENDE-SE
Sítio de 18 alqueires, com casa de cede ,casa de caseiro, açude grande, 7 mil pés de café, curral, granja de galinha, 4km da pista de Jacutinga (MG) Telefone(35) 9927-1030.

VENDE-SE
Sítio 2 alqueires com casa, 3.700 pés de café, terreiro e lavador de café, 20 km de Albertina. Telefone para contato (35) 9927-1030.

CG 150 TITAN
Vendo CG 150 Titan EX mix. Moto quitada, para tirar na concessionária com documentação quitada. R$ 8.900,00 à vista. Tel.: (19) 3651-3775 e 3651-5708. Cel.: (19) 97060428.

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS DO JARDIM UNIVERSITÁRIO

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente EDITAL ficam os moradores e ou proprietários de imóveis no Jardim Universitário convocados a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no próximo dia 14 de fevereiro às 20h, à rua Aldo Casalechi, 195, e em segunda convocação às 20h30, com qualquer numero de pessoas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I-Regularização dos atos praticados pela Diretoria no período após outubro de 2011 até a posse da nova diretoria, ratificando todos os atos no período praticados;
II-Eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal para mandato com vigência até 25 de outubro de 2012;
III-Assuntos gerais.

OBS. As pessoas que se interessarem em concorrer às eleições deverão registrar suas chapas até às 20h do dia 13 de fevereiro no local da Assembleia.

Espirito Santo do Pinhal, 4 de fevereiro de 2012.

José Carlos Leme
Presidente

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DO BAIRRO AREIÃO E REGIÃO – APRA

Avenida Nove de Julho, s/n – Centro – Casa da Agricultura
CEP 13990-000 | (19) 3651-1673, e-mail: aprapinhal@gmail.com

TERMO DE REFERENCIA
LICITAÇÃO APRA Nº003/2012
TIPO: MENOR PREÇO E MELHOR TÉCNICA

A ***Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região***, entidade privada sem fins lucrativos, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 05.654.989/0001-70, com sede na Casa da Agricultura, Avenida Nove de Julho, SN, Centro, Espírito Santo do Pinhal, torna público, para o conhecimento dos interessados, que fará a **CONCORRÊNCIA**, tipo **Menor Preço e Melhor Técnica**, no âmbito do Convênio nº **755076/2010**, celebrado com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, objetivando a contratação de serviços para criação da *Estrutura de Controle da indicação de procedência do café da região de Espírito Santo do Pinhal.*
A presente Cotação Prévia de Preço será regida pelo Decreto nº. 6.170, de 25 de julho de 2007, pela Portaria Interministerial nº. 127, de 29 de maio de 2008 e suas alterações.

1 OBJETIVO
Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços visando criação da *Estrutura de Controle da indicação de procedência do café da região de Espírito Santo do Pinhal.*

2 JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO
A presente contratação visa cumprir a **meta 3** do referido convênio no valor de R$ 19.500,00 (dezenove mil e quinhentos reais), conforme consta no Projeto Básico e Plano de Trabalho que acompanham o termo de convênio n° 755076/2010 celebrado entre Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região

3 ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS
A empresa contratada deverá orientar a elaboração de um novo estatuto para o conselho de Associações e Produtores da Região do Espírito Santo do Pinhal que conterá como um membro a Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região. A contratada também apresentará uma proposta de regimento para o conselho regulador Indicação de Procedência e baseada no regulamento de uso aprovado pelo Conselho e indicar quais serão os procedimentos de analise laboratorial para garantir a qualidade e as fichas para controle da Indicação de Procedência. A contratada por licitação deverá comprovar por meio documental (curriculum, trabalhos realizados) experiência na cafeicultura e projetos que envolvam cooperativas e associações possuindo equipe multidisciplinar se possível com a orientação de um advogado.
O valor de referência para execução deste serviço é de R$ 19.500,00 (dezenove mil e quinhentos reais) conforme o plano de trabalho que acompanha o termo de convênio n° 755076/2010 celebrado entre Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região.

4. DA ENTREGA DA PROPOSTA
A proposta deverá ser entregue digitada em papel timbrado da empresa, não poderá ter emendas, rasuras ou entrelinhas, deverá estar datada, conter nome ou razão social, endereço completo, telefone, fax e e-mail e deverá estar assinada pelo representante legal de empresa. Todos os valores da proposta deverão vir expressos em moeda nacional corrente e com validade não inferior a sessenta (60) dias.
A proposta deverá ser entregue até **às 18h00min do dia 22 de fevereiro de 2012,** na sede da APRA, Casa da Agricultura, Avenida Nove de Julho, SN, Centro – Casa da Agricultura, Espírito Santo do Pinhal, ou então enviada, via e-mail até o dia especificado acima. O endereço eletrônico de envio das propostas é: aprapinhal@gmail.com.
Em anexo à proposta deva seguir cópia das certidões que comprovam a boa regularidade da empresa junto aos órgãos públicos sendo elas: fazendas federais, estaduais e municipais (com exceção do DF); FGTS; INSS. (em caso de propostas enviadas por e-mail, as certidões podem ser enviadas em formato digitalizado para o endereço aprapinhal@gmail.com).

5. DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS
Serão desclassificadas as propostas que:
a) não atendam às exigências contidas nos itens 3 e 4;
b) apresentem descontos excessivos ou manifestamente inexeqüíveis;
c) ofereçam vantagens ou alternativas não previstas, de interpretação dúbia ou rasuradas, ou ainda que contrariem no todo ou em parte o presente Edital.
d) A escolha recairá pela proposta que apresentar MAIOR DESCONTO PERCENTUAL ÚNICO sobre o faturamento, e a MELHOR TÉCNICA QUE ATENDA AO OBJETIVO dentre as empresas classificadas.
e) Havendo empate entre duas ou mais propostas a classificação será feita por sorteio;
f) O resultado da avaliação das propostas será dirigido às empresas via email e por ofício.

6. DO PRAZO DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO
A Contratada iniciará a prestação destes serviços imediatamente após a assinatura do instrumento contratual tendo como prazo de 05 (cinco) meses para a conclusão do serviço.

7. DA VIGÊNCIA DO CONTRATO
O prazo de vigência do contrato será de 04 (quatro) meses.

8. FORMA DE PAGAMENTO
O pagamento será realizado em até 10 (dez dias) após a emissão da fatura correspondente aos serviços prestados constantes no projeto, mediante crédito na conta bancária de titularidade do(s) prestador(es) de serviço.

Espírito Santo do Pinhal, 4 de fevereiro de 2012.

Henrique Antonio Leite Gallucci
Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº. 4098, DE 31 DE JANEIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 20.731,13.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.099, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2012.

Proíbe o comércio eventual durante o período dos **Festejos Carnavalescos de 2012** e dá outras providências.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no § 1º, do artigo 148 da Lei nº 2829, de 10/12/2003 – Código tributário Municipal;

DECRETA:

ARTIGO 1º - Fica terminantemente proibido o comércio eventual por ocasião dos festejos carnavalescos a serem levados a efeito entre os dias **17 e 21 de Fevereiro de 2012.**

Parágrafo Único – Excetuam-se do disposto neste Artigo os artesãos devidamente inscritos junto ao Cadastro de Contribuintes Mobiliários do Município, que portarem o respectivo alvará vigente e autorização escrita fornecida pelo Chefe do Poder Executivo ou pela Diretora do Departamento de Cultura e Turismo para a prática de suas atividades e/ou expor à venda seus produtos em locais específicos.

ARTIGO 2º- Os comerciantes não eventuais que ocupam espaços em logradouros públicos, devidamente inscritos no Cadastro de Contribuintes Mobiliários, deverão exercer suas atividades exclusivamente no espaço licenciado, portando obrigatoriamente o alvará municipal vigente.

ARTIGO 3º- Os comerciantes e prestadores de serviços estabelecidos no município somente poderão se utilizar do espaço já licenciado para o exercício de suas atividades, estando proibido o uso de áreas externas, inclusive passeios e vias públicas, exceto se de seu licenciamento constar o local como sendo de uso da empresa para esse fim.

ARTIGO 4º – De **17 a 21 de Fevereiro de 2012**, na área central da cidade, somente poderão exercer suas atividades, em carrinhos e equipamentos apropriados, aprovados pela Municipalidade, os comerciantes ambulantes de pipocas, cachorro-quente, salgados, água de coco, doces, sorvetes e assemelhados, bexigas, e assemelhados, que portarem alvará municipal vigente, expedido pelo Setor de Tributação, sem prejuízo do disposto nos artigos 173, 177 e 180 da lei nº 2829/03 – Código Tributário Municipal e no Decreto nº 3656/2008.

Parágrafo Único - Os comerciantes ambulantes descritos no "caput" deste Artigo, bem como os comerciantes estabelecidos no Município e já inscritos no Cadastro de Contribuintes Mobiliários, poderão, no período de **17 a 21 de Fevereiro de 2012**, comercializar, juntamente com os produtos constantes do cadastro e desde que nos respectivos equipamentos, carrinhos e locais licenciados, artigos carnavalescos que não tragam transtornos e riscos à população, sem prejuízo do disposto no artigo 177 da Lei nº 2829/03 – Código Tributário Municipal.

ARTIGO 5º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

Registrado em livro próprio e afixado em local de costume, nesta Secretaria Geral, aos 02 de Fevereiro de 2012.

José Maria Martelli Scannapieco
Secretário da Prefeitura
Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 293,76

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO THEATRO AVENIDA

Avenida Oliveira Mota, 51 - Centro
Espírito Santo do Pinhal – Estado de São Paulo – CEP. 13990-000
CNPJ. 03.3923523/0001-19

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.011

A T I V O

CIRCULANTE
Disponibilidades

Aplicações Financeiras	328,10
Adiantamento	7.330,00
Subtotal	**7.658,10**

NÃO CIRCULANTE
Imobilizado

Equipamentos, Móveis e Utensílios	15.878,00
Subtotal	15.878,00

TOTAL DO ATIVO **23.536,10**

P A S S I V O

CIRCULANTE

Salários e Ordenados	2.403,14
Obrigações Fiscais	1.197,18
Cheques a compensar	349,54
Subtotal	**3.949,86**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Resultado a incorpora	16.888,84
FUNDO PATRIMONIAL	2.697,40
Subtotal	**19.586,24**

TOTAL DO PASSIVO **23.536,10**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO
31 DE DEZEMBRO DE 2.011

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

Despesas Administrativas	(54.019,82)
Despesas Financeiras	676,92
Receitas Financeiras	1.266,75
Subvenção Municipal	70.318,83
Subtotal	**16.888,84**

SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO **16.888,84**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Dezembro de 2.011.

Associação Amigos do Theatro Avenida
Presidente **Ana Tereza de Castro Leite Pinheiro**
CPF 068.707.038-41

Escritório Contábil Espírito Santo S/C Ltda.
Elias dos Reis Elias - CRC.1SP051124/O-4
CPF: 192.242.498-6

CLÍNICA NEVES

PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA

GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul

RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL

PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL

CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

PODER JUDICIÁRIO
SÃO PAULO
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL•SP
FÓRUM DR FABIANO PORTO
JUÍZO DE DIREITO DA 2° VARA CÍVEL DA COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP
CARTÓRIO 00 2° OFÍCIO CÍVEL
Avenida Nove de Julho, n° 90, Centro,
Espírito Santo do Pinhal/SP. CEP: 13990-000
Telefone/Fax: (19) 3651-7586, e-mail: pinhal2@tjsp.jus.br

Processo n° 180.01.2010.003325-1 Ordem n°710/2010

Ação: Ação Civil Pública
Requerente: Ministério Público do Estado de São Paulo
Requerido: Fundação Pinhalense e Ensino e Outros

COMPROMISSO DE ADMINISTRADOR JUDICIAL

Em 30 de janeiro de 2012, nesta cidade e comarca de Espírito Santo do Pinhal, na sala de audiências do(a) MM(a) Juiz(a) Substituto em exercício da 2ª Vara Judicial, dr(a) Lucas Pereira Moraes Garcia, comigo escrevente identificado no final, compareceu o senhor João Antonio Lian, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade n° 10.522.335-9/SSP-SP, residente na Fazenda São Joãozinho. s/n°, caixa postal 1950, nesta cidade, a quem o MM(a) Juiz(a) deferiu, por decisões proferidas em 23 de janeiro de 2012 e 30 de janeiro de 2012, o compromisso de bem e fielmente desempenhar a função de administrador judicial da Fundação Pinhalense de Ensino, nos autos da ação acima identificada, com poderes de assumir todos os atos de gestão. Prestado assim o compromisso, prometeu cumpri-lo com fidelidade, sob as penas da lei.
Para constar, lavrei o presente termo que lido e achado conforme é assinado. Eu, (LUIZ HENRIQUE PAIVA CAVALCANTI MOREIRA), Chefe de Seção Judiciário, digitei. E eu (ROSELI PALOMO AGOSTINI), Supervisora de Serviço conferi e subscrevi.

LUCAS PEREIRA MORAES GARCIA
Juiz(a) Substituto

JOÃO ANTONIO LIAN
Na data de 30 de janeiro de 2012, ocasião em que o Sr. João Antonio Lian assinou o Compromisso de Administrador Judicial, assumiram os demais membros da Comissão; ficando instituída judicialmente a Comissão Interventiva da Fundação Pinhalense de Ensino, nos moldes da Audiência Pública realizada em 7 de dezembro de 2011, no Fórum desta Comarca.

FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO

TERMO DE POSSE

Em 1° de fevereiro de 2012(dois mil e doze), às 16 horas, na sala da Reitoria do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UNIPINHAL, presentes os senhores: João Antonio Lian, administrador judicial da Fundação Pinhalense de Ensino, prof Dr. Eliseu Martins, presidente da Comissão de Assessores Institucionais do UNIPINHAL, prof. Msc. João Delbin, membro da Comissão, representando os professores do UNIPINHAL, profa. Especialista Regina Elena de Medeiros, professora e funcionária da Instituição e Hilton N. Mazarem da Silva, assessor acadêmico da Secretaria Geral, para dar posse ao prof. Dr. Eliseu Martins no cargo de Reitor do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal-UNIPINHAL, por prazo indeterminado. Dar posse também, no cargo de Pró-Reitor Académico e Administrativo, cumulativamente, do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal- UNIPINHAL, o prof Msc. João Delbin, por prazo indeterminado. E finalmente, dar posse, por prazo indeterminado, no cargo e funções de Assessor da Reitoria do UNIPINHAL, a profa. Especialista. Regina Elena de Medeiros.

E para que produza os regulares efeitos de direito, eu, João Antonio Lian, lavrei o presente termo que assino conjuntamente com os empossados.
Espírito Santo do Pinhal, 1 de fevereiro de 2012.

João Antônio Lian
Administrador Judicial
Fundação Pinhalense de Ensino

Empossados
Prof. Dr. Eliseu Martins
Profa. Especialista Regina Elena Medeiros
Prof. Msc. João Delbin

CENTRO PAULA SOUZA

COMPETÊNCIA EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PROFISSIONAL

ETEC DR CAROLINO DA MOTTA E SILVA

PROCESSO SELETIVO PARA DOCENTES

O Diretor de Escola Técnica da ETEC DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA, da cidade de Espírito Santo do Pinhal, com fundamento no Comunicado CEETEPS-1, de 30.01.2009, publicado no DOE de 31.01.2009, com alterações introduzidas pelos Comunicados CEETEPS nºs 3, 5/2009 e 2/2010, faz saber que encontram-se abertas as inscrições aos processos seletivos para a formação de cadastro de docentes, nos componentes e grupos de componentes curriculares a seguir discriminados
COMPONENTE CURRICULAR (CURSO E/OU HABILITAÇÃO):
Tópicos Contemporâneos de Contabilidade (Contabilidade);
Contabilidade Empresarial e Comercial (Contabilidade);
Projetos Contábeis I (Contabilidade);
Gestão de Transportes (Logística);
Sistemas Econômicos (Administração)
Gestão de Sistemas Operacionais I (Informática para Internet);
Redes de Comunicação de Dados (Informática);

GRUPO DE COMPONENTES CURRICULARES (CURSO E/OU HABILITAÇÃO):
Gestão Empresarial I e II (Administração)
I – Período e local de inscrições
As inscrições serão recebidas no período de 06/02/2012 a 09/02/2012, no horário das 9:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas.
2. Local de inscrições – ETEC DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA – COLÉGIO AGRÍCOLA
Endereço: Rodovia SP 346, km 204
Bairro Morro Azul Cidade Espírito Santo do Pinhal
Telefone (19)3651-1229 e-mail e.cmsilva.adm@centropaulasouza.sp.gov.br
site etecpinhal.com.br
II – Recolher à Associação de Pais e Mestres – APM da Unidade de Ensino, a taxa no valor de R$ 20,00 (vinte reais), por inscrição, a título de ressarcimento de despesas com material e serviços. (Comunicado CEETEPS-3 de 07.05.2009, publicado no DOE de 09.05.2009.)
III – As regras do processo seletivo encontram-se nos Comunicados CEETEPS acima citados.
IV – O Aviso supra, os Comunicados CEETEPS nºs 1, 3, 5/2009 e 2/2010, e a Deliberação CEETEPS-2/2009 de 28.01.2009, divulgada no DOE de 29.01.2009, encontram-se afixados nas dependências da ETEC.
Espírito Santo do Pinhal, 02 de fevereiro de 2012

Roberto José de Fátima Magalhães

3651-1055
a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

CRIME

Lavrador confessa estupro de filhas e assassinato da esposa e filho

Criminoso foi detido depois que uma das filhas o denunciou

DA REDAÇÃO

EDUARDO DE SOUZA

Um lavrador foi preso na noite de segunda-feira, 30, em Albertina (MG), por ter cometido consecutivos estupros de suas filhas, além de ter matado a esposa e um filho. Paulo Marcos dos Santos, 37 anos, foi detido no bairro Santa Rita, denunciado por uma das filhas, de 13 anos, que o acusa de estupro.

Indignada com o abuso sexual sofrido há pelos menos quatro anos, a adolescente procurou por conselheiras tutelares, que acionaram a polícia. Durante depoimento, a adolescente acabou contando aos policiais que a irmã dela, de oito anos, também havia sido estuprada pelo lavrador durante um ano.

Além dessa denúncia, a garota afirmou aos militares que suspeitava que a sua mãe Ana Maria Rosa, de 36 anos, e o irmão Marcelo Marcos Rosa dos Santos, de 15, haviam sido mortos pelo pai. Conforme a menina, os dois estavam desaparecidos há pelo menos cinco meses. Com o auxílio de informações da garota, Paulo Marcos foi localizado. Ao ser questionado sobre a acusação dos estupros e homicídios, ele confessou todos os crimes e revelou que matou a esposa e o filho porque eles tinham flagrado os abusos sexuais. Além disso, o suspeito alegou que havia descoberto que a mulher tinha um amante. Os homicídios ocorreram no dia em que as duas meninas foram a uma festa na cidade de Ouro Fino (MG). O lavrador aproveitou que a mulher —que já estava ameaçando entregar o marido à polícia— e o filho ficaram sozinhos em casa. O adolescente viu a mãe ser morta e correu para a cozinha. Com medo do garoto pegar uma faca, o lavrador resolveu matá-lo.

Os corpos das vítimas foram encontrados com a ajuda do próprio lavrador, que levou os militares até uma antiga casa da família, que fica na zona rural, e ainda os desenterrou. Depois do trabalho da perícia, foi constatado que mãe e filho morreram por estrangulamento. Segundo o lavrador, ele usou um cadarço para sufocar e enforcar as vítimas.

O lavrador foi levado à Delegacia de Polícia Civil de Pouso Alegre (MG), onde foi ouvido pelo delegado Bruno Lopes Pereira. Ele será indiciado por homicídio qualificado e estupro de vulnerável, podendo pegar até 40 anos de prisão pelos crimes. A adolescente e a criança foram levadas para o Instituto Médico Legal para exames de corpo de delito. O Conselho Tutelar informou que a menina vai ser encaminhada para uma família acolhedora. Segundo o órgão, esta família é cadastrada pela promotoria para receber esses jovens. Eles ficam por um período curto de tempo até sair a decisão judicial. **FONTE: JORNAL DO ESTADO DE POUSO ALEGRE (MG)**

Lavrador poderá pegar até 40 anos de prisão pelos crimes

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo 30 e 60 dias

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

AQUI TEM ac a cidade
EXPERIMENTE
Banca Matriz — Praça Independência, s/n — 8124 0162
Mercearia Brizante — Av. dos Trabalhadores, 185 — 3651 3123
Mercearia São Benedito — R. Francisco Glicério, 62 — 3651 5100
Padaria Pão Nosso — Praça José Fábio Raimundo, 100 — 3651 5115
Padaria Santa Cruz — R. Jacob Worms, 50 — 3651 6105
Padaria Santa Rosa — R. Ver. Estevo de Fillippi, 540 — 3651 3862
Padaria São João — R. Cel. Joaquim Leite, 151 — 3651 3057
Padaria São Paulo — R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200 — 3651 3249
Padaria Sobrado — R. Antonio Augusto, 348 — 3661 1140
Padaria Universitária — R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440 — 3661 5148
Padaria Vovó Joana — R. José Bonifácio, 115 — 3651 2214
Papelaria Noventa — R. José Bonifácio, 109 — 3651 2361
Papelaria Pinhal — R. Pref. Lessa, 151 — 3651 7276
Supermercado Biazoto — Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65 — 3661 9661
Supermercado Liceras — R. Mário Passotto, 20 — 3651 3071
Supermercado Rede Forte — R. Floriano Peixoto, 912 — 3651 1373
Doces Encontros — Praça Treze de Maio, 54 — 3651 6345

Dra. Paulini Fiorini Dias
CRM 100.633
Ginecologia - Obstetrícia
Colposcopia
Clínica Newton Duarte Dias
Rua 16 de Abril, 370
Tel. (19) 3661-2003 - Cel. (19) 8132-5909

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

DEL CLARO cirurgia plástica
DRA. ALESSANDRA G. WATASE DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
rua Pelotas, 712 • Vila Mariana
11 5575-1611
São Paulo-SP
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Pinhal Care Center ORTODONTIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

CIO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

SANTO ANTÔNIO DO JARDIM

Igreja matriz de Santo Antônio do Jardim é totalmente demolida

A igreja matriz de Santo Antônio do Jardim recomeçou a ser demolida na noite de segunda-feira, 23. Serviço, realizado pela empresa União, foi concluído no dia 24

FOTOS: CHICO RAMON

Juiz substituto da 1ª Vara, Lucas Pereira Moraes Garcia, julgou improcedentes as ações movidas pela advogada Elza Guido Tumela, que suspendiam a demolição

DA REDAÇÃO

No dia 13 de janeiro, o juiz substituto da 1ª Vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Lucas Pereira Moraes Garcia, julgou improcedentes os pedidos formulados pela advogada Elza Guido Tumela que impediam a demolição da igreja matriz de Santo Antônio do Jardim. Em outubro de 2011, Elza Tumela e Edson Porto Santos enviaram um ofício ao promotor da 1ª Vara, Fausto Panicacci, relatando o início da demolição da igreja. "Soube que a torre da igreja será demolida na semana que vem e que as paredes estão ao meio. Também fomos informados de que a torre foi puxada por cabos de aço e não caiu. As duas informações confirmam o que sempre foi repetido: a igreja era firme, estava apenas maltratada". Eles registraram também que os "covardes que promoveram esse crime de lesa memória já se foram da paróquia e, recentemente, veio novo pároco que na história ficará gravado como o demolidor deste patrimônio". Mediante ao exposto, uma ação popular foi movida pela advogada Elza Guido Tumela contra a Prefeitura de Santo Antônio do Jardim e Diocese de São João da Boa Vista, que impediu que a demolição da igreja matriz de Santo Antônio do Jardim tivesse continuidade. Inicialmente, a ação teve parecer favorável do juiz de São João da Boa Vista, Heitor Siqueira Pinheiro, que concedeu liminar. A liminar também foi acatada pelo 1º promotor de Justiça de São João da Boa Vista, Nelson de Barros O'Reilly Filho, mas foi julgada improcedente por Lucas Garcia.

Dez dias depois da sentença judicial, na noite de segunda-feira, 23, a empresa União, contratada pela paróquia de Santo Antônio do Jardim, recomeçou a demolição por volta das 21h e concluiu o serviço no dia seguinte.

O padre Mansueto Rodrigues de Almeida, que está à frente da paróquia, explica que já está trabalhando para realizar a construção da nova igreja. Segundo ele, a igreja estava "um pouco prejudicada pelas rachaduras", e houve a "necessidade" da demolição. "Claro que se tivesse corrido antes, seria possível restaurar a igreja. Mas mesmo com a restauração da igreja, havia essa necessidade de aumentá-la. Isso porque o número de participantes que temos nas missas aumentou e a igreja já não comportava mais".

Para ele, a paróquia poderá construir uma igreja com um estilo parecido ao da antiga, só que mais ampla e gastando-se menos material. "O material que seria usado para montar uma réplica da igreja ficaria muito caro. Queremos fazer uma igreja maior, um pouco mais alta, com mais destaque na cidade e que agrade a todos". E complementa: "muito da igreja será preservado, não podemos fugir das características da igreja". O padre ainda informa que já foi criado um fundo para que se inicie a construção da nova matriz. "Também estamos formando uma comissão para estar à frente dessa realização da paróquia".

Ele diz ainda que as obras da igreja podem custar aproximadamente R$ 1 milhão e devem demorar três anos para serem concluídas. "A paróquia só contará com o dinheiro dos fiéis. Quem mantém a diocese são as paróquias. Não tem como a cúria reverter dinheiro para a paróquia. A cúria é quem faz toda a contabilidade das paróquias, tem funcionários que têm de ser pagos".

Padre Mansueto comenta também ter a intenção de juntar registros e fotos históricas da antiga igreja para criar um memorial.

Padre Mansueto acredita que nova igreja levará três anos para ficar pronta

Divergências

O advogado da Diocese de São João da Boa Vista, Wanderley Fleming, escreveu uma carta, publicada no site da diocese, assinada por ele, e posteriormente veiculada no jornal Gazeta de São João da Boa Vista, no dia 25 de janeiro, mas sem assinatura, onde ele afirma que a ação popular movida por Elza "é totalmente improcedente". Também salienta que o argumento do pedido seria o fato de que a demolição não obedeceria ao que estava determinado em outros procedimentos legais. "A liminar foi concedida baseada apenas na alegação da autora, pelo plantão Judiciário na Comarca de São João da Boa Vista, em razão do feriado de Finados".

Quanto à decisão tomada pelo juiz substituto da segunda Vara, Fleming destaca que foi "rápida" a resposta do Judiciário, já que "apenas a parte da frente e uma parede lateral não haviam ainda sido demolidas e a paralisação colocava em risco a população que se aproximava do local". Para ele, os riscos "desapareceram". "A população de Santo Antônio do Jardim, que preparava protestos e elaborava abaixo-assinado com milhares de assinaturas contra a paralisação, se mostra satisfeita".

Como resposta ao exposto pelo advogado, Elza Tumela escreveu uma carta em resposta ao que foi publicado no dia 25. Segundo ela, a demolição não obedeceu aos procedimentos legais. "Basta ver as fotografias para constatar a ausência de placa de engenharia responsável ante tão perigosa demolição provocada, a inexistência de acessórios de segurança do trabalho aos operários, a falta de tapume ao redor, questionando-se o método usado e quais laudos técnicos atestaram que o prédio iria ruir naturalmente para justificar a medida extrema condenada por muita gente".

A advogada também esclarece na carta que o pedido de liminar se deu no final de semana de Finados "porque a diocese também havia escolhido o último dia útil desse mesmo final de semana para a demolição da sólida torre da igreja, que continuava ilesa".

Para Elza, com a demolição, a cidade perdeu um de seus maiores referenciais católicos, de uma igreja que foi fundada na década de 20, com fachadas inspiradas na grandiosa Basílica de Santo Antonio de Padova, em Vêneto, Itália. "A obra de arte arquitetônica considerada em seu conjunto foi devastada, a cidade perdeu seu referencial mais importante". E conclui: "a população, de maioria entristecida, encontra o vazio no espaço, onde se descortinava o símbolo cristão da cruz e o relógio que marcava o tempo a quem estivesse na cidade ou passasse pela rodovia marginal SP/MG".

Breve histórico do processo

Após uma vistoria realizada em abril de 2004 pelos engenheiros civis Romildo Venturelli e Nanci Sales, optou-se pela demolição total da igreja matriz de Santo Antônio do Jardim, que estava com algumas trincas. Os engenheiros alegavam em laudo dado na época que, "apesar de ter sido feita apenas uma avaliação visual, não se aprofundando nos detalhes construtivos, acreditamos que o correto seria a demolição completa do prédio e construção de novo local, já com as dimensões necessárias". Dias após, o presidente da comissão de reforma da igreja, Márcio Lattarini, escreveu uma carta aberta ao povo jardinense. "A princípio, esta comissão estudou e apreciou um primeiro projeto de ampliação do prédio, mas entendeu-se que esta ampliação não atenderia as necessidades de espaço para as celebrações dominicais e outras celebrações festivas". E prossegue: "assim, em decisão conjunta com o administrador paroquial padre Alex Fernando Carossi, decidiu-se apreciar novas possibilidades de reforma". Para essa análise, foram contatados na época cinco engenheiros: Odilon Antônio Leme da Costa, Roque Gomes Filho, João Geraldo Molinari Peres, Nanci Sales e Romildo Venturelli. A comissão formada pretendia inicialmente fazer a reforma e ampliação da igreja, "aproveitando-se ao máximo possível da construção existente", mas informaram terem sentido dificuldades, pois uma vez iniciadas as obras, não teriam como saber "até onde haveria aproveitamento da igreja". Foi então decidido que "o melhor caminho" seria a demolição total da igreja.

Em julho do mesmo ano, Ricardo Aparecido Inácio da Silva e Edson Porto Santos entraram com um pedido cautelar contra a demolição da igreja matriz. Eles explicam que os cinco laudos dos engenheiros não dizem que a igreja precisa ser demolida. No mesmo mês, laudo dos arquitetos e urbanistas Antonio Carlos Rodrigues Lorette e Maria Clara Giannelli Feitosa dizia que as características peculiares da igreja a partir da criatividade de operários locais assim como seu histórico de origem já eram fatores suficientes para justificar a permanência da igreja, cuidando-se de sua preservação e manutenção. "A recuperação do prédio é uma medida urgente, necessária e possível de ser feita, bastando para isso que sejam consultados profissionais qualificados. Casos semelhantes em outras cidades da região foram solucionados a partir de estudos, análises e medições elaborados por órgãos técnicos, evitando-se assim o desnecessário sacrifício de um patrimônio".

Em outubro de 2004, o Centro de Apoio Operacional à Execução das Promotorias de Justiça Criminal (Caex-Crim), enviou à Prefeitura da cidade perícia técnica realizada pelo setor na igreja matriz de Santo Antônio do Jardim. Segundo o parecer técnico, não havia risco de desabamentos bem como a igreja deveria ser preservada, sendo salientada a importância de ser oficiado "com urgência" o Condephaat para que promovesse o tombamento do prédio.

Em 2007, o Condephaat reconheceu o valor histórico e paisagístico da igreja matriz de Santo Antônio do Jardim e se posicionou contrário à demolição. Indicou, ainda, a realização de audiências públicas para debate popular sobre o tombamento do prédio. Porém, delegou isso ao município.

DIVULGAÇÃO

Escola Agrícola

Na tarde de segunda-feira, 30, a prefeita Marilza Roberto da Costa, o diretor da Escola Agrícola, Roberto Magalhães, e o diretor do Departamento de Esportes e Lazer, Eduardo Luís Moro Buozi, visitaram a indústria Pinhalense Máquinas Agrícolas para uma reunião com os representantes da empresa, Adélcio Piagentini, Paulo Renato Pedroso e Reymar Coutinho de Andrade. O encontro se deu para que a Prefeitura e a Escola Agrícola pudessem analisar a demanda de empregos da Pinhalense com a intenção de pleitear novos cursos de capacitação profissional para a escola junto ao Centro Paula Souza. A prefeita pretende ainda visitar outras empresas de Pinhal para definir futuros cursos que atendam às necessidades das metalúrgicas. "Hoje, a Escola Agrícola já ultrapassou 900 alunos e a nossa meta é crescer com qualidade. A capacitação é de extrema importância para a cidade, pois permite o crescimento do aluno na empresa, abrindo também possibilidades de estágio", ressaltou Magalhães. "Temos mercado de trabalho e público interessado. O que precisamos é capacitar esse pessoal", disse Marilza, que pretende oficializar os pedidos de novos cursos para Pinhal junto ao Centro Paula Souza.

CHICO RAMON

Recapeamento

Na terça-feira, 31, teve início a operação de recapeamento das ruas centrais de Espírito Santo do Pinhal. A verba para o recape é oriunda de uma emenda parlamentar do deputado licenciado e atual secretário do Trabalho, Davi Zaia (PPS). Davi foi nomeado secretário em 2011 e a emenda é de 2010, tendo sido liberada apenas no ano passado pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB). Os recursos entraram nos cofres municipais no final do ano passado, quando, na sequência, foi aberto o processo licitatório. Os locais que recebem o recape são praça da Independência, José Bonifácio, Capitão João Batista Mendes Silva, Arnaldo Florence, Coronel Antônio Augusto, Frei Vicente Salvador, praça Moreira César, Pinheiro Machado e Regente Feijó. O serviço é feito pela empresa vencedora da licitação, Pavimentadora Santo Expedito. Por determinação da prefeita Marilza Roberto, as ruas de maior fluxo de trânsito têm o serviço de recape terceirizado e as ruas dos bairros estão recebendo recapes e tapa-buracos através da Prefeitura. Já foram iniciados os trabalhos nos bairros Jardim Varan e Vila São Pedro, informa a assessoria de comunicação da administração municipal.

LUÍS FERNANDO PEREZ

Buracos

Moradores da rua Ricardo Francisco de Paula, na Vila Palmeiras, reclamam de buracos na via e pedem providências à Prefeitura.

Inscrições abertas

A Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal promove o Treinamento Master Mind LINCE de Alta Performance em Liderança. A parceria feita entre a ACE de Pinhal e o grupo Master Mind já beneficiou mais de 200 empresários e profissionais que tiveram acesso a um programa de treinamento de alta performance geralmente só disponível em grandes centros como Campinas e São Paulo. Com início previsto para 26 de março, o evento será realizado na sede da ACE. Serão 12 encontros interativos, sempre às quartas-feiras à noite. As vagas são limitadas a 30 participantes. Os interessados devem entrar em contato com João Delbin pelo telefone (19) 9757-4181. Mais informações no site www.mastermindbr.com/campinas.

DIVULGAÇÃO

Usina Lixo Limpo

A prefeita Marilza Roberto da Costa convocou nos últimos meses diretores e secretários para que discutissem a questão do lixo em Espírito Santo do Pinhal. Hoje, a cidade gasta aproximadamente R$ 1 milhão ao ano (referência 2011) para transportar os resíduos até a cidade de Paulínia. A prefeita soube da existência do programa Usina Lixo Limpo, que é uma alternativa sustentável que tem como destaque a limpeza do local, a ausência quase que total do cheiro e uma estrutura que garante a segurança e a qualidade de vida dos seus cooperados. No dia 27 de janeiro, o secretário municipal de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, os diretores dos Departamentos de Meio Ambiente, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, e da Agricultura, Islê Ferreira, e o engenheiro ambiental Ricardo Fenólio foram até a cidade de Porto Real, no Rio de Janeiro, para conhecer e entender o funcionamento da Usina Lixo Limpo, que está na cidade há mais de um ano. O prefeito da cidade, Jorge Serfíotis, disse que a usina significou progresso para Porto Real, uma vez que acabou com o problema decorrente do lixo, gerou empregos para a população e desvinculou a cidade do aterro sanitário de um município vizinho.Para o engenheiro ambiental e secretário do Meio Ambiente de Porto Real, Luís Tavares, "aterro sanitário tem de acabar um dia porque tem um período de duração, enquanto a usina pode durar para sempre, além de reaproveitar quase tudo, inclusive a água". A Prefeitura faz estudo financeiro para poder viabilizar a implantação dessa usina em Pinhal. Após todos os trâmites, o projeto será apresentado em audiência pública e enviado à Câmara Municipal para que conheça a empresa e veja a importância deste projeto para Pinhal. Se a Câmara Municipal aprovar o projeto, os diretores da usina se comprometem a instalá-la em quatro meses.

Delphi

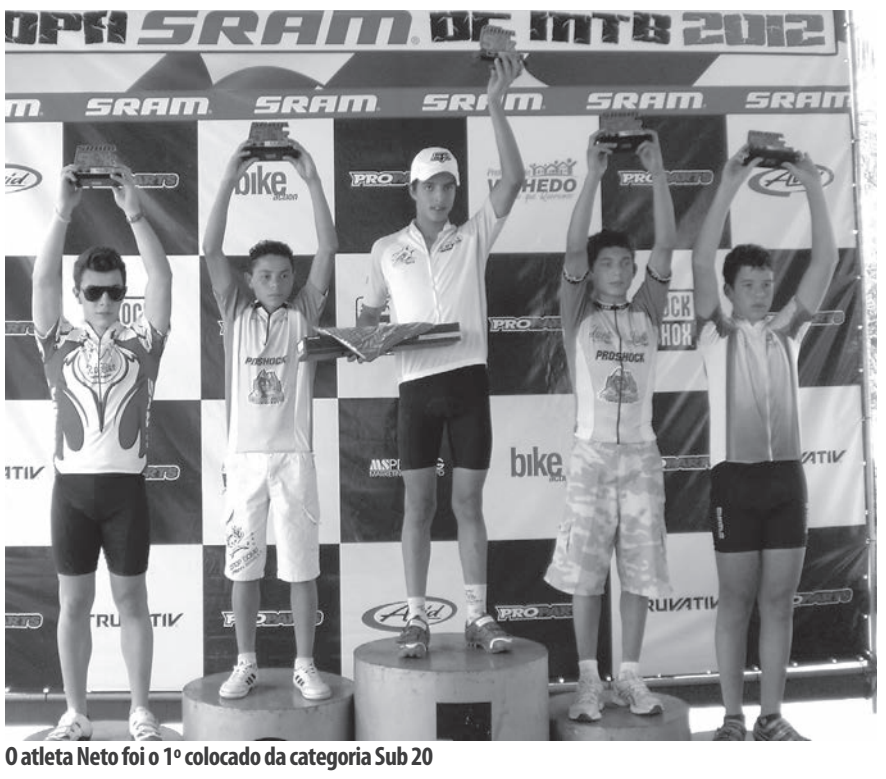
A Delphi inicia o processo seletivo para a quinta turma da unidade em Pinhal. Para participar, o candidato deve estar cursando regularmente o ensino médio, ter entre 16 e 18 anos de idade, ter disponibilidade para estudar o ensino médio no período noturno, possuir renda familiar de até um salário mínimo por pessoa, não ter frequentado outros cursos profissionalizantes, não ser filho de funcionários da Delphi e residir em Pinhal ou Andradas (MG). No dia 6 de fevereiro, a empresa divulga o programa nas escolas. Os alunos interessados deverão preencher uma ficha de inscrição e, posteriormente, serão convocados para a primeira etapa do processo seletivo: uma prova de conhecimentos gerais a ser realizada no Unipinhal (bloco F) no dia 14 de fevereiro. Os aprovados no teste passarão por uma entrevista na Delphi com algumas dinâmicas e, por último, uma visita domiciliar. "Os jovens do Formare têm preferência nas futuras contratações da Delphi porque já conhecem a empresa e foram preparados para serem os melhores", garante Patricia Scanavachi, analista de RH e coordenadora do projeto. Dos 48 já formados, mais de 30 já estão colocados no mercado de trabalho ou deram continuidade aos estudos através de cursos técnicos ou universidades. A Delphi oferece ainda aos candidatos aprovados uma bolsa-auxílio no valor de meio salário mínimo, alimentação, transporte, material escolar para o curso e uniforme.

Megacidades

O grande desafio para os próximos anos será melhorar a infraestrutura de várias regiões, combater problemas como o trânsito e construir espaços que beneficiem a população, já que a maior parte das cidades foi criada sem um planejamento urbano adequado. Essa é uma situação que cresce mundialmente e existe a previsão de que até 2020 existirão 30 megacidades em todo o mundo.

MTB

AAP participa de competição em Vinhedo



O atleta Neto foi o 1º colocado da categoria Sub 20

Tamara subiu ao pódio na 2ª colocação da categoria Over 30

FOTOS: DIVULGAÇÃO

TEREZA DELBIN

Abrindo oficialmente a temporada, a AAP representou o município no SRAM 50k de MTB, realizado em Vinhedo, interior de São Paulo, no domingo, 29.

A prova foi realizada em um percurso com pouco mais de cinco mil metros; de acordo com o regulamento, os atletas da categoria XX completaram o percurso em nove voltas, e os atletas da categoria XO, deram cinco voltas no percurso, exigindo muita força, resistência e técnica dos mais de 400 atletas que participaram da competição. Na categoria Sub 20 Masculino, o atleta Valdemar Silvério do Nascimento Neto ficou com a 1ª colocação; Gabriel Augusto Barreto foi o 6º colocado; o biker Paulo Ribeiro dos Reis cruzou a linha de chegada na 14ª posição, após duas quedas na prova; e o atleta Edson Luiz Alves terminou a prova na 9ª colocação da categoria Sub 30.

Leandro Durães foi o 1º colocado da categoria Sub 25, e a atleta Tamara Pesoti Netto foi vice-campeã da categoria Over 30.

Pela categoria PNE, Roberto Ferreira garantiu mais um pódio para a equipe ao terminar a prova em 2º lugar.

O próximo evento de MTB será realizado no domingo, 12, quando será realizada a Maratona Ravelli, em Itu. As inscrições para a prova podem ser feitas na SNT ou na loja Delbin Malhas e Esporte.

AAP

17 atletas participam da prova Volta ao Cristo

A tradicional corrida da Volta ao Cristo, que completou 30 anos, foi realizada no domingo, 29, no município de Poços de Caldas. Após a largada, que aconteceu em frente ao estádio Ronaldão, às 9h, os atletas percorreram as principais ruas do centro da cidade, subiram até a imagem do Cristo Redentor e, em seguida, retornaram ao estádio. Os 16 quilômetros da prova foram percorridos por 1200 corredores, sendo 960 homens e 240 mulheres. O vencedor da prova na categoria masculina foi o atleta Ivanildo Pereira dos Anjos, da equipe do Cruzeiro, após 55'06"; na categoria feminina, vitória da atleta Marizete de Paula Rezende, de Poços de Caldas, que completou o percurso em 1h09'28". **(TD)**

Geral	Atleta	Tempo
60°	Pedro Marcelo Ricci	1h10'
130°	Vanderlei Del Giudice	1h16'
139°	Benedito Elias Filho	1h17'
149°	Benedito Donizete Ribeiro	1h18'
169°	Paulo Sérgio Caetano	1h19'
179°	Reginaldo Fernandes da Silva	1h19'
195°	Emerson Luis (Careca)	1h20'
271°	Ricardo José Cussolin	1h23'
356°	Guilherme Ivan A. Isaac	1h27'
561°	Sergio Bibiano	1h36'
665°	Beto Munhoz	1h41'
691°	José Domingueti	1h43'
749°	Edno Santis (Tarrafa)	1h47'
101ª	Lindomar Martins Casalecchi	1h47'
798°	José Pires de Oliveira	1h51'
126ª	Neusa A. S. Bibiano	1h53'

DIVULGAÇÃO

A AAP representou o município na tradicional prova Volta ao Cristo, realizada em Poços de Caldas

PINHAL-FUTSAL

Equipe feminina goleia Águas da Prata em amistoso

O time de futsal feminino do Pinhal-Futsal, categoria Principal, goleou a equipe de Águas da Prata por 7 a 1 na quinta-feira, 2, já pensando na participação da equipe na Copa Record de Futsal e no Estadual, que terá início em março.

Com jogadoras mais técnicas e mais bem preparadas, o time pinhalense dominou a partida durante todo o tempo, mas a eficiência das jogadoras de Águas da Prata no setor defensivo impediu que mais gols fossem marcados. Assim, o resultado do 1º tempo foi de apenas 1 a 0 para as pinhalenses.

Já na 2ª etapa, as atletas do time do Pinhal-Futsal voltaram mais velozes e o condicionamento físico acabou sendo importante, e os gols pinhalenses foram marcados naturalmente.

Os gols pinhalenses foram marcados pelas jogadoras Valéria (2), Lídia (2), Thamiris (1), Paty (1) e Letícia (1); para Águas da Prata marcou Débora.

Pinhal-Futsal: Suzan, Taty, Lídia, Paty, Valéria, Taís, Taisinha, Elisângela, Thamiris, Letícia e Nina. **Técnico:** Matheus Salim.

Águas da Prata: Inês, Juliana, Beth, Débora, Lidiane, Bruna, Dani, Larissa Delgado, Cintia, Daniela, Paula e Jéssica. **Técnico:** Aragão. **(TD)**

MARATONA

Buzão atinge índice necessário para ranking brasileiro

Com bons resultados durante a temporada de 2011, o atleta pinhalense Arismar Buzão conseguiu atingir o índice necessário para ser inserido no Ranking Brasileiro de Maratonista, que é elaborado pela revista Contra Relógio, que é especializada em corrida de rua.

Para ingressar no seleto grupo de maratonistas, o atleta precisa completar as maratonas oficiais com tempo abaixo do estabelecido para cada faixa etária.

Estima-se que mais dez mil brasileiros tenham participado de ao menos uma maratona em 2011, podendo ser citadas como algumas das mais importantes as de Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu, Curitiba, Londrina e Florianópolis.

De todos os atletas, apenas 3.807 atingiram o tempo que lhes permitiram ingressar no ranking.

Com o tempo de 2h49'59", Buzão, que participa das competições da categoria 40/44 anos, foi o 157º colocado na classificação geral, o 24º em sua categoria, que contou com a participação de 465 atletas.

Para alcançar o índice, ele precisaria ficar com o tempo abaixo de 3h50'59".

Buzão conta com apoio e patrocínio da AAP, do supermercado Biazoto e da Delbin Malhas e Esportes. **(TD)**

AMÉRICA

Mais duas partidas são realizadas no América Futebol Clube

Dando sequência ao campeonato da categoria Master no América Futebol Clube, troféu Paschoal Medeiros Baptista, o Paschoalzinho, no domingo, 29, foram realizadas mais duas partidas.

Às 8h15, a equipe da Pinhal Veículos empatou em sua estreia na competição com o time da L&C Corretora de Café Ltda. O placar do jogo foi aberto pelo jogador Carneirão, após falha da defesa adversária; e Peva, aproveitando o rebote do goleiro Sassá, deixou tudo igual ainda no 1º tempo. No 2º tempo, as duas equipes criaram boas oportunidades de gols, mas não as converteram.

Na sequência, o Auto Posto Belli venceu de virada o time do Mercado Roque Gomes pelo placar de 3 a 1. O jogador Valdevir Martins abriu o placar da partida para o Mercado Roque Gomes ainda no 1º tempo; aos 28", Paulinho Ferrari sofreu um pênalti e, na cobrança, ele mesmo empatou o jogo. Apenas dois minutos depois, Saltorão chutou de fora da área e virou o placar. Logo em seguida, Paulinho Ferrari chutou a bola no canto do goleiro e marcou o terceiro gol da equipe do Auto posto Belli, fechando o placar. Amanhã, 5, às 8h15, o time do Auto Posto Belli joga contra o Supermercado União; em seguida, a equipe da Pinhal Veículos enfrenta o Bar do Vandinho. **(TD)**

EVENTO

Encontro de Motociclistas reúne 130 pessoas

Houve almoço de confraternização no Caco Velho no domingo, 29

DA REDAÇÃO

Cerca de 130 pessoas em 54 motos e seis veículos participaram no domingo, 29, em Espírito Santo do Pinhal, do Encontro de Motociclistas, que reuniu integrantes do Motoclube Leste Paulista e Sul de Minas e do Motoclube Bodes do Asfalto —considerado o maior motoclube do país.

Marcaram presença motociclistas de Pinhal, São João da Boa Vista, Mogi Guaçu, Itapira, Albertina, Santo Antônio do Jardim, Poços de Caldas, entre outras cidades da região.

Os motociclistas se encontraram às 10h30, na Churrascaria Deoclécio, na avenida Washington Luiz, de onde saíram para um passeio pelas ruas centrais da cidade, passando pela Barão de Mota Paes, Arthur Vergueiro até o Lago Municipal e retornando pela Arthur Vergueiro subindo a XV de Novembro, praça da Independência, rua Direita até a Câmara Municipal, onde houve o contorno para descer e chegar até a avenida Romualdo de Souza Brito. Em seguida, o grupo seguiu até o Clube de Campo Caco Velho, por volta das 12h30, para um almoço de confraternização, que se estendeu até as 15h30, quando houve sorteio de brindes.

"Agradecemos o apoio da diretoria do Caco Velho e dos proprietários do restaurante Bassi na realização do evento. Foi legal ver os amigos se confraternizando num lindo dia de sol em Pinhal após semanas de chuvas. Podemos destacar a presença de Luiz Carlos Aceti Júnior e a esposa Flávia, Carlos Alberto Agustini (Sapatão) e Cristiana, de Santo Antônio do Jardim, José Luiz Bibiano (Zé Luiz) e Luciana, João Henrique Brando e Adriana, Luciano Alves Moreira (Brecha), Marco Aurélio e Adriana, de São João da Boa Vista, Wilson Plácido e Evelyn, também de São João, Faé Marinelli, Josué, de São João, Léo Capdeville e Marisa, de Itapira, e dr. Jorge, também de Itapira", ressalta o advogado Danilo Golfieri, membro do Motoclube Leste Paulista e Sul de Minas, que estava acompanhado da esposa Fabíola.

A ideia da criação do Motoclube Leste Paulista e Sul de Minas surgiu de uma conversa entre Danilo, Aceti e José Antônio Fonseca Júnior, de São João da Boa Vista, no sentido de unir os amigos que gostam de andar de moto nos finais de semana em torno de um motoclube, até para facilitar os contatos. Atualmente, o motoclube tem cerca de 80 integrantes, incluindo as esposas/namoradas que, em quase sua totalidade, acompanham seus companheiros nos passeios.

O motoclube reúne motociclistas de Pinhal, São João da Boa Vista, Santo Antônio do Jardim, Itapira, Poços de Caldas, Albertina, Mogi Guaçu e Campinas. "Ainda não temos um ano de motoclube", frisa Danilo.

Motociclistas em passeio pela rua Barão de Mota Paes, no domingo passado, 29

FOTOS: MARISA CAPDEVILLE

Para participar, o interessado precisa ter uma moto de estrada e entrar em contato com algum membro do motoclube —ou pelo e-mail danilo@golfieri.adv.br ou telefone (19) 9707-2897— para se inteirar dos encontros e, posteriormente, ser incluído com os dados pessoais no cybergrupo, onde por e-mail combina-se praticamente tudo. "Aqui, em Pinhal, temos como principais integrantes eu, o Aceti, o Carlinho Sapatão, o Bibiano, o Luciano Brecha, o João Henrique Brando, o Francisco de Oliveira e Silva Júnior. Não há mensalidade, apenas os custos de cada evento e/ou organização em grupo. Como não somos uma associação, apenas um grupo de amigos em busca de um ideal que amadurece a cada dia, futuramente podemos modificar tudo isso e ter até mesmo um estatuto interno, com dirigentes e tudo o mais. Mas aí é outra história", explica Danilo.

Bodes do Asfalto

O Motoclube Bodes do Asfalto foi fundado em 1º de agosto de 2003 e sua sede nacional fica em Feira de Santana (Bahia), mas tem representações em diversas cidades do Brasil e no exterior.

A ideia do motoclube surgiu de conversas entre maçons integrantes da lista de discussão Atalaia, sendo inicialmente planejado para apoiar os maçons motociclistas, que, quando em viagem, viessem a necessitar de algum tipo de ajuda.

O motoclube não segue a hierarquia da maçonaria nem discute assuntos maçônicos, embora preserve seus ensinamentos.

Com mais de 4,6 mil integrantes espalhados por 840 cidades do país e por dez países —Paraguai, Argentina, Uruguai, Bolívia, Chile, Guiana Francesa, EUA, França, Bélgica e Japão—, o grupo segue a trilogia liberdade, igualdade e fraternidade.

Motociclistas passam em frente à sede do GPEA em direção à avenida Romualdo de Souza Brito

CONFRATERNIZAÇÃO

Grupo Serra Azul realiza festa de confraternização a seus colaboradores de Andradas e Pinhal

Na ocasião, também foi ministrada palestra educativa sobre o meio ambiente e sorteio de brindes aos presentes

DA REDAÇÃO

Uma festa de confraternização é um momento motivador para todos que participam dele. É também hora de reforçar os laços e conseguir mais envolvimento de todos por objetivos em comum. A partir desta ideia, o recursos humanos, diretoria e marketing do Grupo Serra Azul decidiram realizar uma confraternização para integração de toda a rede. Além disso, o encontro teve um propósito educacional e trouxe como tema o meio ambiente. O evento foi realizado no domingo, 29, com as equipes de Andradas (MG) e Espírito Santo do Pinhal.

Além da confraternização, houve palestras educativas sobre meio ambiente e sorteio de brindes

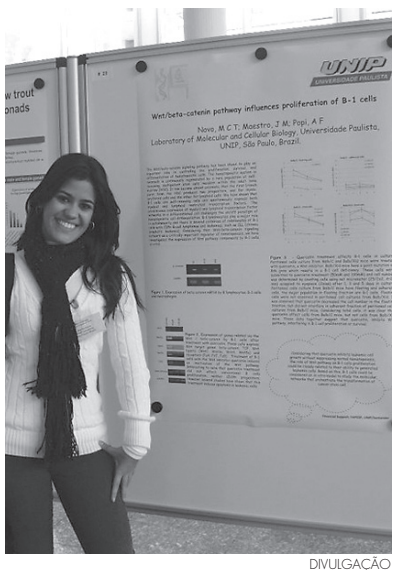
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Daniel, diretor-presidente; Fernando, diretor operacional; Luiz, engenheiro; Guilherme, diretor comercial; André, Marketing; Daniela, diretora planejamento e RH; e Adriana, RH.

Para tratar do tema, a empresa teve apoio da ONG Caracol – Presidente Reges Cabral, que ministrou palestras e mostrou um vídeo para que os presentes refletissem sobre o tema. Após a apresentação, também foi exibido um vídeo com imagens dos colaboradores, conquistas de 2011 e mensagens motivadoras. Ao final da exibição do vídeo, Daniel Latarini Peres, diretor-presidente do grupo, ressaltou a importância de todos os colaboradores para a empresa e ressaltou: "aproveitem as oportunidades. Para crescer, basta querer!".

Na sequência, deu-se início à confraternização com comidas e bebidas à vontade, brinquedos para crianças, exposição de materiais recicláveis e dicas de cuidado com meio ambiente. Por fim, foram sorteados diversos brindes, entre eles TV, micro-ondas e bicicletas.

"Temos orgulho de trabalhar numa empresa que se preocupa não apenas com o social, mas também em conscientizar a todos —colaboradores e clientes— sobre o cuidado com o meio ambiente. Estamos felizes pelo sucesso da festa, vimos o quanto todos se divertiram. Também queremos agradecer o apoio dos nossos colegas de trabalho, nossos parceiros e fornecedores", disse Daniela Pereira, gestora de Recursos Humanos e uma das organizadoras da confraternização.



DIVULGAÇÃO

Aprovada

A biomédica pinhalense Marília Campos Tavares Novo recebeu na quarta-feira, 1º de fevereiro, a notícia de que foi aprovada para cursar o mestrado em imunologia na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), um dos centros de excelência na formação e titulação de profissionais na área de saúde. Formada pela Unip há um ano e com apenas 22 anos, Marília fez iniciação científica na própria Unifesp. No último ano de sua graduação, foi convidada a expor o seu trabalho, junto com sua orientadora, em um Congresso de Imunologia na Alemanha, na cidade de Heidelberg. Marília é filha do casal Gilberto e Kátia Novo e irmã da assessora de comunicação da Prefeitura, Marina Novo.

DIVULGAÇÃO

Aposentados

A Associação dos Aposentados e Pensionistas, através de seu presidente José Rubens Peres Domingues, realizou em sua sede social a reunião mensal com os associados. Houve palestra proferida pela enfermeira da Secretaria Municipal da Saúde, Lucélia Marconato, sobre quedas ocorridas com idosos, consequências e prevenções.

Carnaval no Caco

Dentro das comemorações dos 50 anos do Caco Velho este ano, o clube promove três dias de carnaval: 18, às 23 horas; 19, às 15 horas; e 20, às 23 horas. Os bailes serão animados pela Banda Ricci e Amigos e pela dupla Marta e Peçanha. No dia 26 de fevereiro, às 10 horas, o Caco Velho faz um jogo contra os veteranos do Corinthians.

Etesus

No dia 19 de janeiro, o secretário municipal de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, participou de uma reunião no Centro de Formação de RH para o SUS, em São Paulo, com o objetivo de trazer para Pinhal uma unidade da Etesus —Escola Técnica do SUS, que conta hoje com 36 escolas no Brasil, sendo sete no estado de São Paulo. Essas escolas capacitam funcionários e população que tenham interesse em serviços de saúde para responder às novas demandas trazidas pelo SUS, atuando de forma articulada na prevenção, promoção, atenção e recuperação da saúde. Oferecem cursos técnicos e profissionalizantes (especialização) nas áreas técnica e administrativa. Para Pinhal, a princípio, foram viabilizadas classes descentralizadas da Etesus de Franco da Rocha, atendendo às demandas solicitadas na parte administrativa e pedagógica. No decorrer de 2012, a prefeita Marilza Roberto da Costa procurará disponibilizar um local definitivo para a implantação da escola propriamente dita em Pinhal. Para as classes descentralizadas já viabilizadas, a Secretaria Municipal de Saúde usará salas de escolas municipais ou estaduais existentes em Pinhal. Durante a reunião, foram negociados para Pinhal três cursos: Excelência no atendimento aos usuários em todos os níveis; Informação ao usuário indicando qual porta da saúde está aberta para suas necessidades, evitando com isso a perda de tempo na solução dos seus problemas de saúde; e Abordagem dos agentes comunitários nas visitas domiciliares. Na próxima reunião, que acontecerá este mês, a Secretaria Municipal de Saúde apresentará a demanda de Pinhal para que os treinamentos possam ter início ainda no primeiro semestre de 2012.

REFORME OU AMPLIE A SUA CASA COM AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO.

O **CONSTRUCARD** é o financiamento que a **CAIXA** oferece para você adquirir materiais de construção para reformar ou ampliar a sua casa. Com ele, você tem até 6 meses para fazer as compras e, neste período, paga somente os juros dos valores utilizados.

Após o período destinado para as compras, você tem até 54 meses para pagar as prestações do financiamento com a facilidade do débito na sua conta corrente. Você conta ainda com a facilidade de realizar suas compras por meio do cartão de débito personalizado nas lojas conveniadas.

PRAZO DE UTILIZAÇÃO:
De 2 a 6 meses. O cliente paga apenas os juros do valor utilizado.

PRAZO DE AMORTIZAÇÃO:
De 1 a 58 meses contados a partir da data da consolidação da dívida. A soma total do prazo de utilização e amortização não poderá ultrapassar 60 meses.

CAIXA CONSTRUCARD

Marmoraria Sugramar
A ARTE EM MÁRMORES E GRANITOS
19 3651-3570

BRUTAL
material para construção
qualidade e agilidade sem igual
3661-1110

vischi madeiras
3651-3740

BARALDI
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
DO ALICERCE AO ACABAMENTO
3651-1363

PINHAL material para construção
Onde você começa e termina sua construção
(19) 3651 3789

Revestmix
Revestimentos
R. Pinheiro Machado, 158
Fone/Fax: (19) 3651 3984

Santa Efigênia
Materiais para Construção
"Do alicerce ao acabamento sempre junto com você."
3651-1693

KAFERR FERRO e AÇO
A SOLUÇÃO EM FERRO E AÇO
ROD. SP342 | KM 199,4 | Nº 400
19 3661-4212

GERAIS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
3651-7765 • 3651-7882

VIDRAÇARIA Pinhal BOX
FONE. 3661-1109

SÃO SEBASTIÃO
Material Para Construção
(19) 3651-5503
deposito_ssebastiao@hotmail.com

MEGAWATTS
Soluções Elétricas
3661 5100 • 3651 3418

SANCHES ART
Alto padrão em móveis planejados,
cozinhas, dormitórios e home-theater
3651-1753

COMERCIAL TRIÂNGULO
MATERIAS PARA CONSTRUÇÃO
3651-2312

PINHAL FERRO E AÇO
VIGAS • COLUNAS • SAPATAS
LAJES • ALAMBRADOS
3651-1885 | 3661-7869
e-mail:pinhalferroeaco@hotmail.com

BOMÓVEIS
3651-3918
bomoveisltda@uol.com.br

SOLETROL
AQUECEDORES SOLARES DE ÁGUA
(19) 3651-5879 / 9733-0694

ZUZA
Material de Construção
(19) 3651-3117

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

caixa.gov.br

Entenda o financiamento com o Construcard CAIXA. O financiamento tem duas fases: utilização e amortização. A primeira fase, definida utilização, destina-se à realização das compras do seu material de construção. Durante esse período, que pode ser de 2 a 6 meses, você paga somente os juros das compras realizadas. A segunda fase, que pode variar de 1 a 58 meses, destina-se à amortização do saldo devedor, ou seja, o pagamento mensal das prestações até a quitação do financiamento. Essa fase começa após o término do prazo definido para as compras. O prazo máximo da operação para as duas fases é de até 60 meses. As prestações mensais nas fases de utilização e de amortização serão debitadas automaticamente em sua conta corrente da CAIXA. Garantias: Aval, Alienação Fiduciária de bem móvel, hipoteca, caução de depósitos/aplicação financeira ou Alienação Fiduciária de bem imóvel. Sistema de amortização: Tabela Price.

CULTURA

Os caminhos da FELICIDADE

O estudante de Imagem e Som, Thiago Jacot, participa do concurso Oswaldo Montenegro com um curta-metragem baseado na música Eu quero ser feliz agora, no qual mostra uma bailarina contemporânea oprimida pelo balé clássico

BRUNA MAZARIN

"Se joga na primeira ousadia, que tá pra nascer o dia do futuro que te adora. E bota o microfone na lapela, olha pra vida e diz pra ela... Eu quero ser feliz agora". Assim diz a música Eu quero ser feliz agora, do cantor e compositor Oswaldo Montenegro, que é tema do concurso cultural de clipes musicais, promovido pelo artista.

O concurso foi anunciado no ano passado e teve inscrições abertas até 31 de janeiro deste ano. Como premiação, o concurso oferece o valor de R$ 30 mil, dos quais R$ 15 mil serão destinados ao autor da melhor obra audiovisual, segundo júri oficial —que é composto por Rodrigo Fonseca, crítico de cinema; Paulo Mendonça, diretor geral do Canal Brasil; Paulo Fontenelle, diretor de cinema e TV; Jorge Brennand Júnior, documentarista; Paloma Duarte, atriz e Ulysses Machado, compositor. Os outros R$ 15 mil serão destinados ao clipe que possuir a maior média de acessos no You Tube. Essa média é feita através da divisão do número de acessos obtidos pela quantidade de dias que o vídeo foi postado. O resultado será divulgado no dia 6 de março pelo site www.oswaldomontenegro.com.br/concurso e a premiação será realizada no dia 17 do mesmo mês.

Dentre os milhares de inscritos, está o pinhalense, estudante de Imagem e Som da Universidade Federal de São Carlos, Thiago Jacot, que escreveu e dirigiu um curta-metragem para o concurso. Ele conta que ficou sabendo do concurso através do programa Sem Censura, apresentado por Leda Nagle, no Canal Brasil. Frente à proposta do concurso, ele se reuniu com os colegas de curso e montou uma equipe para realizar a gravação. "Eu comecei a escrever o roteiro do curta em setembro do ano passado. Como sou muito perfeccionista, acordava às vezes de madrugada para escrever. Fiquei de setembro até 23 de dezembro, quando concluí a pré-produção".

Thiago nasceu em São Paulo, mas mora em Espírito Santo do Pinhal desde os nove anos e diz gostar muito da cidade, decidindo fazer dela seu cenário para as cenas do clipe. "Ano passado vim até Pinhal para procurar locações".

Dentre as locações escolhidas, estão a antiga estação ferroviária, o Sarau Encontro das Artes e a casa de Suzana Colletti Fagundes, que Thiago julga como "cinematográfica". "Tínhamos fechado com outra casa, porém, nas vésperas das gravações, Kiko Sucupira e Valéria Torres —que são colaboradores para o fomento da cultura em Pinhal— nos apresentaram essa bela casa, que estava pronta. Suzana foi solícita e atenciosa conosco, e atendeu ao pedido de imediato".

O clipe traz como atriz principal a professora de dança, bailaria e atriz Alessandra Filippi. Thiago conta que conheceu Alessandra quando foi pedir para usar o Sarau Encontro das Artes como um dos cenários e, posteriormente, a convidou para encenar. "As vésperas da gravação encontrei com ela e pedi para que fizesse o papel de atriz e ela aceitou". E também conta como surgiu a parceria com o Grupo de Teatro Irmãos Flácus. "Como figuração eu chamei o pessoal do Grupo de Teatro Irmãos Flácus. O Ary [Oswaldo Leite da Silva] fez a seleção dos figurantes e todos foram muito gentis e muito solícitos. Apareceram em um final de semana para gravar".

Thiago lembra que o mês de janeiro foi integralmente dedicado à produção, que gerou uma hora de material bruto. "A pós-produção foi feita durante uma semana em São Carlos, onde eu levei o material bruto para edição. Levamos quase uma hora de material bruto para chegarmos aos quatro minutos de edição".

Quanto ao tema abordado no vídeo, Thiago comenta que tentou pensar na estética que Oswaldo Montenegro gostaria de ver e do que ele gostaria de ver associado à letra da música. "Tentei olhar pela ótica do Oswaldo Montenegro e do que ele sempre fala. A música fala de uma pessoa que não é feliz por pressões sociais. Essa pessoa quer ser feliz, quer cantar, dançar, mas não consegue por pressões sociais. Em um dado momento da música, ela dá um 'start' nela mesma e decide ser feliz, não importando mais nada, apenas a vontade da felicidade".

Para dar vida a essa idealização, Thiago teve a ideia de trazer uma bailaria contemporânea, com laços no balé clássico, para representar a personagem central do clipe. "Pensei em uma bailarina contemporânea, mas que tinha suas amarras no clássico. Durante o curta é mostrado que ela não era feliz, era oprimida. O grupo a oprime, os espaços a oprimem, as cores, a própria roupa e o coque no cabelo a oprimem. Durante o curta, assim como na música, ela se joga da janela, mas para um lugar legal e vai ser feliz, vai assumir sua personalidade, independente do que a sociedade vai achar".

Para o sucesso de sua idealização, Thiago julga como imprescindível o papel da bailaria ter sido feito por Alessandra, que é uma bailarina profissional. "Em curtas universitários vemos a deficiência de bons atores. A Alessandra é uma atriz profissional e eu nunca tinha trabalhado com uma atriz profissional".

Como o clipe não tem falas que expressem o que está acontecendo no decorrer das cenas, Thiago explica que a linguagem corporal precisa ser mais marcada e expressiva. "A carga de linguagem corporal é extremamente mais forte nesse curta por não ter falas. O trabalho de expressão corporal feito pela Alessandra foi muito forte. Em algumas cenas em close mostramos o osso andando sobre a pele, que exerce uma impressão nas pessoas. É um corpo querendo falar, afinal o nosso corpo fala".

O vídeo está disponível no perfil do **AC** no Facebook [facebook.com/acidadepinhal] e no canal de Thiago no You Tube [youtube.com/user/thiagojacot].

Classicismo opressor

Alessandra Filippi comenta nunca ter participado de um curta-metragem anteriormente, mas salienta ter sido uma experiência "incrível". "No teatro, a dança é ao vivo e você só tem aquela chance de fazer certo. O público está lá ouvindo sua respiração. Já no clipe, pudemos ter uma gama maior de oportunidades para fazer as cenas. Se não ficassem boas, fazíamos novamente". E salienta também ser perfeccionista, assim como afirmou Thiago. "Eu também sou perfeccionista e sempre perguntava se estava bom, se precisaria refazer, voltar, fazer novamente".

Ela conta que todo o enredo envolvendo as opressões de uma bailaria foi realmente presente em sua vida, de modo que a arte mostrada no clipe refletiu uma "verdade real". "Essa coisa da opressão é muito verdadeira. A bailarina vive isso. Eu vivi isso. O balé clássico aprisiona, de certa forma. Existe a forma da bailarina, os giros, a técnica é exercício em cima de exercício, disciplina, cabelo preso, a perna mais esticada possível e o pé de uma forma. É uma exigência muito grande e isso acaba aprisionando a bailarina".

Para ela, essas regras e exigências não condizem com a liberdade que a dança deve proporcionar a quem pratica. "Se você não souber trabalhar o balé clássico ele vai oprimir. O artístico se perde. Eu vivi muito essa opressão, de ser excluída por ter a perna alta, por não ter o pé de determinado jeito. Eu nunca acreditei nisso. Sempre acreditei em uma dança que liberta e que faz feliz, que transcende". E complementa: "a dança é a alma da pessoa".

GABRIEL ALVES

Thiago Jacot, roteirista, diretor e produtor do clipe que participa do concurso Oswaldo Montenegro, dirige uma das cenas com a atriz principal, Alessandra Filippi

Espírito Santo do Pinhal foi escolhida como cenário das gravações

DIVULGAÇÃO

Ficha técnica
Direção, roteiro e produção: Thiago Jacot
Diretor de fotografia: Gabriel Alves e Marcelo Félix
Produtor associado: Marcelo Félix
Diretora de arte: Larissa Gambaro
Continuísta e assistente de arte: Ingrid Rossi
Assistente de direção: Estela Andrade
Assistente de produção: Marco Sartori
Montagem: Fernanda Sales
Edição: Lucas Vicensotto
Atriz principal: Alessandra Filippi
Figurantes: Solrac, Muryó, Guilherme, Cida, Landinho, Ernesto e Ary Oswaldo

Sugerida por Kiko Sucupira e Valéria Torres, a casa de Suzana Colletti Fagundes também foi umas das locações usadas para montagem do curta-metragem

BRUNA MAZARIN

ARTIGO

Gone with the wind

Depois me deitei novamente, acendi um cigarro e fiquei pensando.
Humildemente pensando nos bares e nas mulheres que amei.
Parafraseando **Manuel Bandeira**

MÁRCIO JABUR YUNES

Era carnaval e eu, mais uma vez, apaixonado.

Chegamos no sábado e já no fim da tarde houve uma briga amarga e séria.

Tão séria que, logo depois, nem sabia mais quem tinha brigado ou, mais provavelmente, com quem eu tinha brigado.

O fato é que quis voltar imediatamente, mas minha mãe e minha mulher me pediram, quase imploraram para eu ficar ao menos aquela noite, porque estavam lá os parentes todos do Rio.

Saí pra rua sem decidir nada. Aonde ir, porém? Na verdade, a pergunta é puramente retórica. Pauliceia, é claro.

Pauliceia querida, onde eu senti minha vida presa a um romance de amor, numa doce ilusão. Em uma saudade bem rara, na distância que nos separa, eu guardo de ti esta recordação.

Subi pela Vigário Montenegro, menos de uma quadra, e as últimas cores do poente iam se apagando num tom de violeta. Ao virar na XV de Novembro, as luzes já acesas da praça mostravam a agitada animação do carnaval de Pinhal, quarenta, cinquenta anos atrás. Os blocos, os cordões, as batalhas de serpentina, confete e lança-perfume, meninas em flor, dezenas e dezenas delas cantando animadíssimas na carroceria das caminhonetes e nos jipes descobertos. Anda Luzia, pega o pandeiro e vem pro carnaval...

O carnaval, o Clube, o Biga, o Éden, o Santa Clara, o GPEA, a Cristal, a Santa Terezinha, o Ipiranga e tudo mais que se foi. Um tempo e uma cidade... Que o vento levou...

Cheguei na Pauliceia —e era, lembrem-se, a Pauliceia antiga: o café à esquerda e a confeitaria à direita. Fiquei bem ali, no reluzente balcão de vidro.

Obviamente, não era lugar pra se beber, mas o pesar e o usucapião me autorizavam isso. E, sobretudo, davam-me coragem para enfrentar o eterno mau-humor e a carranca indefectível do velho Dito Carteiro, que apesar do nome, cuidava da confeitaria. Tudo bem, porque, logo em frente, o João Sapateiro era taxista —ou melhor, chofer de praça.

Comecei a primeira cerveja, remoendo a raiva e o rancor, que de tão grandes mal davam espaço para a angústia e o desespero.

Exatamente nesse momento de cólera e indignação, chegou o Décio Ribeiro, cercado pelo seu séquito de cinco ou seis sujeitos que eu não conhecia. Foram todos ao café, do outro lado do bar, mas o Décio veio até mim e disse que tinha me visto desde lá de fora, bebendo com uma paz e uma tranquilidade que ele invejava profundamente.

Sem dúvida, não pude deixar de pensar na extrema ironia daquilo: eu me corroendo de dor e o homem mais rico de todo o interior do estado me invejando! E eu, é claro, invejando-o muito mais. Ou, quem sabe...

O que sei é que ele me disse o quanto me admirava, sempre tinha me admirado desde os tempos do clube, quando eu ainda morava em Pinhal.

Respondi que o sentimento e a admiração eram recíprocos e ele então mostrou sua sagacidade:

-Não, você está dizendo isso por cortesia, mas eu te admiro de verdade!

Enquanto ele ia se juntar aos outros no café, fui me dando conta de que ele não estava tão errado em falar da minha tranquilidade, alheia a toda a agitação em volta. A cerveja, como sempre, já tinha de fato me tranquilizado, me reconciliado com o mundo e com as pessoas. Mais, fazia-me achar pura tolice a briga de há pouco, seja lá qual tivesse sido.

Caros amigos, podem acreditar, é para isso que servem os bares: para tornar a vida menos impossível. Tanto que, uma vez, um famoso escritor estava sendo entrevistado e falando sobre sua grande amizade com outro escritor famoso, e a repórter perguntou:

- Onde começou a amizade de vocês?

-Num bar, é claro! Já viu alguma grande amizade começar numa padaria?!

Hoje, sem a Pauliceia e sem nenhum dos outros bares que citei atrás, o que faria eu? Me atiraria no rio João Jacó, na Ponta da Praia?

Como não tenho resposta, prefiro encerrar repetindo o final do artigo que **A Cidade** gentilmente publicou por ocasião do trágico dia em que a Pauliceia fechou, citado também pela minha querida amiga Marly Bartholomei: adeus, Pauliceia, adeus; adeus para nunca mais!

MÁRCIO JABUR YUNES é escritor

Dedico a Toninho Giordani, Toninho Scalesi e ao saudoso Afonsinho Giordani, grandes companheiros de Pauliceia; a Winston Churchil, que cunhou a frase gloriosa: "sempre tirei mais do álcool do que ele de mim"; e a um grande amigo que disse que Pinhal tem 18 faculdades e nenhum bar, e que preferia mil vezes uma cidade que tivesse 18 bares e nenhuma faculdade!

P.S. Resolvi escrever sobre esse meu curioso encontro com o Décio, na velha Pauliceia, porque em agosto —mês do desgosto— de 2010 escrevi uma espécie de réquiem sobre o fim de uma tradição de 117 anos. Sim, escrevi quando nosso mais antigo —e único!— bar fechou, e agora escrevo de novo porque ouvi dizer, não sei se é fato, que a loja que ficou no lugar também vai fechar. Se for verdade, lembra uma passagem de Kafka, em O Castelo, quando um velho vai para o céu, mas um guardião postado no portão impede sua passagem. Ele então fica ali, sentado, esperando poder entrar. Passam-se horas, dias, semanas, meses, as estações se sucedem, ano após ano. E ele lá, esperando, e o guardião, impávido e temível, sempre no mesmo lugar. Até que um dia, exausto demais para continuar, ele se levanta e vai se retirando. Nesse exato momento, o portão se fecha com estranho e ele, perplexo, se volta e pergunta:

-Como?! Por que a porta se fechou?

-Porque , responde o guardião, essa entrada destinava-se exclusivamente a você!

Pois é, talvez nós pudéssemos igualmente dizer à Pauliceia: "esse ponto, essa esquina só a você se destinava".

Dedico também a Paulinho da Viola, que disse: "não vivo no passado, mas o passado vive em mim".

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Sem querer bater na mesma tecla

No final de novembro de 2010, fizemos um cruzeiro de retorno ao Brasil, no transatlântico Costa Serena. Escrevi, na ocasião, uma crônica em que externei grande aborrecimento com a experiência, muito diferente de todas anteriormente vividas. É provável que, para algumas pessoas, o relato tenha parecido exagerado. Eu mesma me questionei, primeiramente ao me aborrecer, depois ao assumir a responsabilidade de publicar a crônica. Contudo, a circunstância de haver animado muitas pessoas a realizarem cruzeiros marítimos me colocou na obrigação de relatar, quando tive a primeira experiência desagradável.

Voltou-me tudo à lembrança, ao saber da tragédia vivida pelos passageiros do Costa Concordia, da mesma linha e do mesmo tamanho do Costa Serena. Verdade que, em nenhum momento, quando em pleno oceano, imaginei que pudéssemos sofrer um naufrágio. Mas, se não receamos, foi por ter conhecido a cabine de comando de outro transatlântico, quando o comandante discorreu com entusiasmo sobre a segurança dos navios modernos, em razão da tecnologia avançada, podendo detectar outros navios ou acidentes geográficos, a grande distância.

É óbvio que tragédias podem ocorrer e ocorrem, independente das medidas de segurança tomadas; erros humanos acontecem, inclusive conosco, apesar da determinação em fazer tudo pelo melhor. Ninguém está livre, em momento algum. Mas damos lugar pro azar, quando ignoramos regras básicas.

No meu blog martasousacosta.blogspot.com, clicando na seção De Mala e Cuia, é possível encontrar as crônicas publicadas em 2010. Naquela ocasião, os contratempos começaram no check-in, que se estendeu por horas, pela escassez de funcionários para atender aos 3.780 passageiros. Em vários cruzeiros anteriores, em outras companhias, o check-in se processara de forma rápida e organizada, sempre despertando elogios. No Costa Serena, os incômodos continuaram pelos 18 dias da viagem, até chegar ao porto de Santos, onde desembarcamos, muitos passageiros tendo deixado comentários desabonadores na avaliação geralmente solicitada pelo navio.

Fazendo uma análise dos inconvenientes vividos, chegamos a algumas conclusões sobre itens a ser observados, ao contratar um cruzeiro marítimo, a relação entre o número de passageiros e o de tripulantes sendo das mais importantes, por determinar o bom atendimento e a manutenção adequada do navio.

O naufrágio do Costa Concordia prestou um desserviço a todas as companhias marítimas, colocadas no mesmo embrulho, pelo pânico generalizado. Mas isso é tão insensato como deixar de viajar de avião, pelas tragédias ocorridas, ou aposentar o automóvel, após um acidente; desistir do ciclismo, porque o primo caiu e bateu com a cabeça, quando vinha em alta velocidade e estava sem capacete; olhar com cara feia para o cavalo, por saber que uma queda pode ser fatal.

Os apreciadores de cruzeiros marítimos continuarão usufruindo desse prazer, os mais cautelosos procurando se informar sobre as condições de segurança e conforto proporcionadas pelas diferentes companhias. Em contrapartida, sob o impacto desse acontecimento, é imperativo que todas as companhias revisem os seus valores, colocando em primeiro plano as vidas humanas sob sua responsabilidade.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**
Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em CARTAZ

REPRODUÇÃO

As aventuras de Tintim

Tintim (Jamie Bell) é um jovem repórter, que está sempre atrás de boa matéria. Um dia, ele vê à venda na rua o modelo de um galeão antigo e resolve comprá-lo. Logo dois outros interessados o abordam, querendo adquirir o objeto, mas Tintim não o vende. Ele leva o galeão à sua casa, onde o coloca em destaque. Só que a entrada de um gato faz com que Milu, seu cachorro, o persiga dentro de casa e, por acidente, derrube o galeão. Ele fica danificado e um pequeno cilindro sai de seu interior, sem que Tintim perceba. Logo Tintim e Milu vão à biblioteca, onde tentam encontrar mais informações sobre o navio retratado no modelo. Ao retornar percebem que o galeão foi roubado. Tintim vai até a mansão recentemente comprada pelo doutor Sakharine (Daniel Craig), um dos interessados em comprar o modelo, mas nada descobre. Ao retornar ele encontra o cilindro e percebe que, dentro dele, há uma pista para um tesouro perdido. É o início de uma nova aventura, onde Tintim e Milu se juntam ao capitão Haddock (Andy Serkis) na disputa contra Sakharine para encontrar o tesouro.

Título original: The Adventures of Tintin: the secret of the unicorn
Lançamento: 2012
Direção: Steven Spielberg
Atores: Jamie Bell, Daniel Craig, Andy Serkis, Nick Frost
Duração: 107 min.
Gênero: Animação

agenda

CineArt café

Casarão

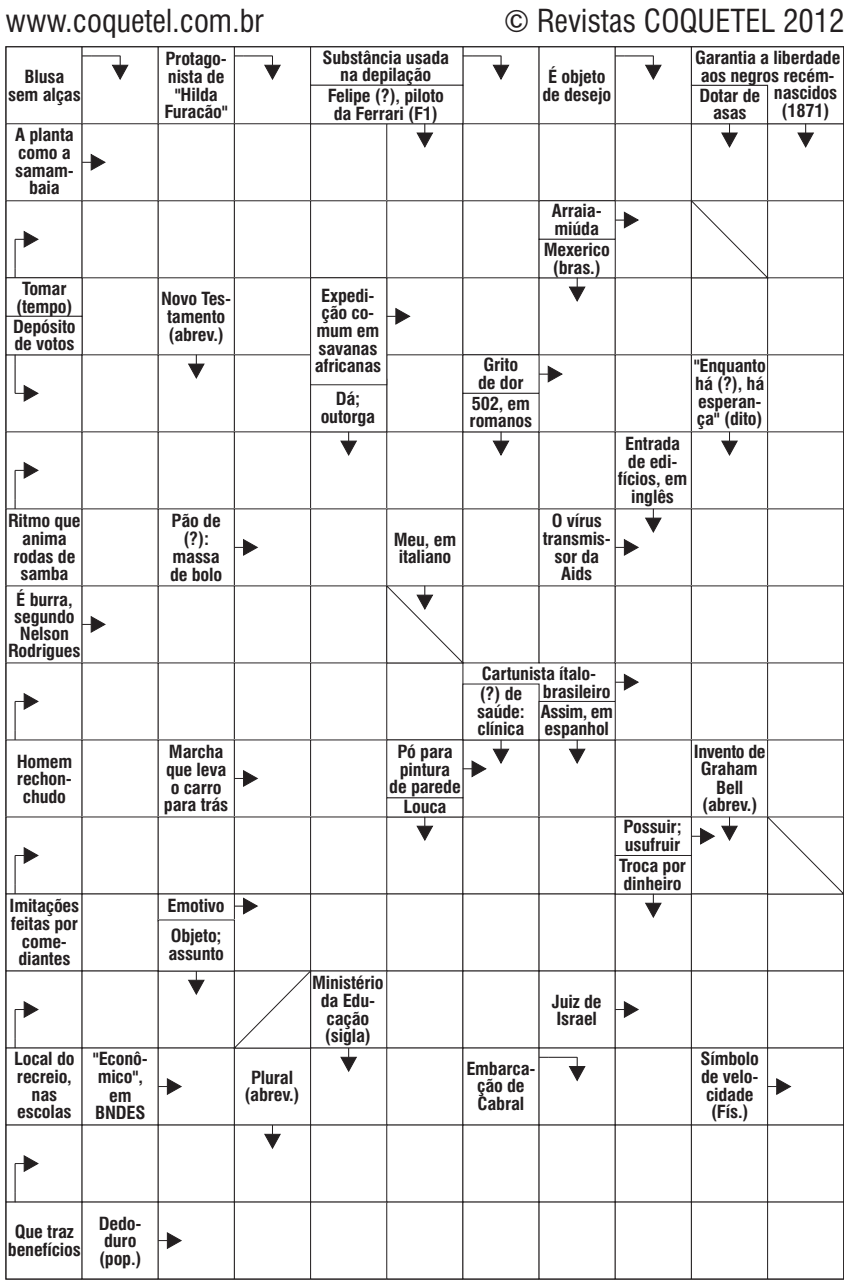
Programação de 3 a 9/2
17h e 19h – As aventuras de Tintim (dublado)
21h– Sherlock Holmes 2 (dublado)
Aos sábados e domingos matinês às 15h com As aventuras de Tintim

Promoção: Nas matinês, todos pagam R$ 5
Informações: 3661-5931

HUMOR

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

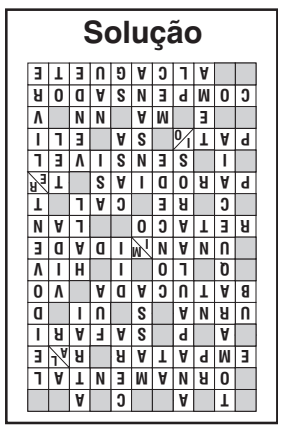
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 70

3/asl — tuá — mio. 4/hall. 5/atrai. 6/retaco. 7/empatar. 11/unanimidade.

Solução



Conecte-se ao AC
facebook.com/acidadepinhal

CINEMA

Sete filmes nacionais bateram a marca de 1 milhão de espectadores em 2011

No ano passado, 99 filmes brasileiros foram exibidos nas salas de cinema do país

DA REDAÇÃO

O mercado cinematográfico brasileiro ficou muito aquecido no ano passado, de acordo com os dados do Informe Anual de Acompanhamento de Mercado de 2011, divulgado pela Agência Nacional do Cinema (Ancine). O número de ingressos vendidos nas bilheterias dos cinemas foi recorde na última década, totalizando 143,9 milhões de bilhetes, com geração de renda bruta de R$ 1,44 bilhão. Sete filmes nacionais bateram a marca de 1 milhão de ingressos vendidos.

"Isso faz do mercado brasileiro um dos mais importantes do mundo em salas de cinema, o que aumenta a importância do país para a circulação e a exploração de filmes", disse o presidente da Ancine, Manoel Rangel.

No ano passado, 99 filmes brasileiros foram exibidos nas salas de cinema do país. "Esse número é três vezes maior do que a quantidade de filmes brasileiros veiculados nas salas de cinema em 2003", informou Rangel. Ele ainda esclareceu que o número chegou bem próximo da meta estabelecida pelo governo federal em 2003, que era atingir um patamar de produção e lançamento de 100 filmes brasileiros por ano.

Outro dado relevante, segundo o presidente da Ancine, é que 66% da renda obtida com os filmes brasileiros —R$ 163,27 milhões— foram gerados por distribuidoras brasileiras. Rangel lembrou que, desde 2006, o governo federal tem investido no fortalecimento das empresas nacionais de distribuição, estimulando-as a trabalhar com filmes brasileiros. "O país ganha quando empresas brasileiras de distribuição aderem com força ao processo de produção e distribuição de filmes brasileiros".

Por essa razão, ele considera que 2011 foi um ano muito positivo. O cinema brasileiro teve a terceira maior bilheteria dos últimos dez anos. Na comparação de 2011 com 2002, verifica-se a expansão de 304% na venda de ingressos para filmes nacionais e de 50,8% na renda gerada pelos filmes brasileiros.

O filme De Pernas para o Ar teve 3,09 milhões de espectadores pagantes e ficou entre as 20 maiores bilheterias do ano

FOTOS: REPRODUÇÃO

Cilada.com foi o segundo filme brasileiro mais visto em 2011, com 2,99 milhões de pagantes

Ainda no comparativo da última década, os ingressos totais subiram 171,51% e a renda bruta 144,79%. O informe também mostra que houve incremento de 160,53% na quantidade de ingressos de filmes estrangeiros vendidos nas bilheterias de cinemas no Brasil entre 2002 e 2011 e crescimento de 71,36% na renda de filmes internacionais.

Em 2011, foram vendidos cerca de 17,9 milhões de ingressos para filmes brasileiros.

O número é menor que o de 2010 e representa uma queda de aproximadamente 30% na bilheteria de filmes brasileiros. Acredita-se que esse número é resultado da ausência, em 2011, de megassucessos de bilheteria comparáveis a Tropa de Elite 2 que, sozinho, levou aos cinemas de todo o país 11,4 milhões de pagantes.

De acordo com o Informe Anual de Acompanhamento de Mercado de 2011, que consolida os dados de mercado no período de 31 de dezembro de 2010 a 5 de janeiro de 2012, os filmes De Pernas pro Ar, Cilada.com, Bruna Surfistinha, Assalto ao Banco Central, O Palhaço, O Homem do Futuro e Qualquer Gato Vira-Lata foram os curingas de bilheteria em 2011. Os três primeiros chegaram a ficar entre as 20 maiores bilheterias do ano. Os números reforçam, para Rangel, a importância da política do governo para o setor do audiovisual, que prevê incentivos fiscais à produção nacional. "Ela [a política do audiovisual] é decisiva para que a gente possa ter condições de um bom desempenho para o cinema brasileiro". Citou como exemplo o filme De Pernas para o Ar, que teve quase 70% do orçamento financiados com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual, que garantiram a finalização e o lançamento dentro do prazo previsto. "Esse é o objetivo da política pública".

PONTOS CARDEAIS

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva
Izabela Maria Tamaso
Valéria Aparecida Torres

Entre o possível e o indesejável

> Le fondement de tout société bien ordenneé et féconde, c'est le príncipe que toute être humain est une persone...
> Par là même il est sujet de droits et de devoirs découlant de as nature: aussi sont-ils universels, inviolabes, inaliénables
> **Pio XII, religioso**

O direito do cidadão em reivindicar a preservação e a valorização da memória cultural do município insere-se na categoria dos interesses difusos. Por isso mesmo, "os interesses difusos vão se revelando cada vez mais numerosos e fazendo aflorar temas que têm o homem como centro de referência, nota-se que eles evocam, em qualquer modo, aquela antiga noção de direito natural, como deflui dos interesses à qualidade de vida, à proteção ecológica, ao respeito às etnias e minorias, porque tudo isso significa em última análise o respeito ao homem enquanto homem independentemente de outras considerações". Há juristas que entendem que o interesse difuso é um "crédito" pertencente ao cidadão, considerando que nele há uma parte residual do ordenamento jurídico de "relevância social", um conteúdo "justo" e "equitativo", "imanente à condição humana", "integrando o patrimônio da pessoa em forma inalienável e imprescindível". Tais considerações têm por base responder a carta instigante do leitor José Carlos Torres, que nos indaga como se poderia evitar o radicalismo. Entretanto, não identifica onde reside o radicalismo. Emprega como exemplo de indagação a destruição do Cine Santa Clara, que poderia ter sido evitada. Forçoso entender que o radicalismo não reside na conduta de alguns pinhalenses que jamais destruiriam o Cine Santa Clara. Assim, mais forçoso, entender que quem —ou segmento, ou políticos, ou igreja, ou empresários, ou imprensa— destruiu o Cine Santa Clara negligenciou com o dever ético que deve ser inerente a todo e qualquer cidadão, probo por excelência. De tal ordem, entre o possível e o indesejável há uma "massa ética" a ser levada em conta, que reclama e merece mais atenção, mais prudência, mais respeito, capacidade moral, o império de normas explícitas e legítimas. Portanto, sem brevidade, sem oportunismo, evitando-se a ocorrência de barbáries recorrentes. Espírito Santo do Pinhal "cresce" sobre entulhos e escombros da memória dos que fizeram nossa história. Para a relevância da memória local o possível se realizará pela construção de políticas claras, por leis de incentivos, pela pedagogia da civilidade, pela reflexão imparcial dos políticos, pelo comprometimento público dos homens públicos, pela determinação em assumir ser Pinhal sempre, não o Pinhal mercadoria descartável. A tarefa entre o possível e o indesejável depende, predominantemente, do que reza a Constituição Federal, impondo ao poder público e à coletividade o dever de defender o meio ambiente e preservá-lo para as presentes e futuras gerações, conforme o artigo 225. Em suma: quando a história da cidade for o grande apanágio dos políticos e cidadãos, iremos tranquilamente ao cinema...

FOTOS: CHICO RAMON

O engenheiro Carlinhos Antunes realiza obras de recuperação e restauro de seu imóvel centenário localizado na Avenida Quirino dos Santos, valorizando a paisagem da Vila Montenegro

Coleção de exemplares voltados à conscientização e à importância da preservação, orientando para a valoração do patrimônio arquitetônico. Direcionados à população como forma de despertar o olhar para a paisagem, para rua e para o habitante

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

CARNAVAL

Os eleitos da corte

Aconteceu na noite de ontem, 3, no Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA) a eleição da Corte do Carnaval de 2012; Rei Momo e Rainha recebem prêmio de R$ 600 e princesa, R$ 400

BRUNA MAZARIN

Todos os anos, o Departamento de Cultura e Turismo convidava os membros da corte carnavalesca. Entretanto, sempre recebiam pessoas que manifestavam o interesse em participar de um concurso. Diante disso, desde o ano passado o departamento elaborou um regulamento e voltou a realizar o concurso para a eleição da corte carnavalesca.

A escolha do rei momo, rainha e princesa da corte do carnaval de 2012 aconteceu na noite de ontem, sexta-feira, 3, no Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA). Para o cargo de rei momo possuíam três inscritos [Fábio Leandro dos Reis, 36 anos e 124 kg; Valdemir Melles, 35 anos e 112 kg; e Carlos Roberto Silvério (Calu), 60 anos e 120 kg] e para princesa e rainha, três [Silmara Pedro, 38 anos; Ana Carolina Silvério, 31 anos, e Fernanda da Silva Lemos, 18 anos].

Durante a escolha, os jurados convidados tiveram de avaliar os quesitos simpatia e espírito carnavalesco; desembaraço e sociabilidade; estética corporal e samba no pé e conhecimento básico da cidade.

Os candidatos tiveram de se apresentar em traje livre no momento em que foram entrevistados pelo apresentador do evento, como parte do julgamento a contribuir para a avaliação do corpo de jurados, nos quesitos desembaraço, sociabilidade e conhecimento básico da cidade. Posteriormente, as candidatas ao cargo de rainha e princesa se apresentaram em traje de banho para que a estética corporal fosse julgada. Para finalizar as apresentações, os candidatos tiveram de sambar, com o acompanhamento das baterias das escolas de samba Águia de Prata e Monte Alegre, onde foi julgado o quesito samba no pé.

Os jurados recebiam cédulas de votação e podiam dar notas de cinco a dez para cada um dos candidatos em cada quesito. Foram eleitos os candidatos que obtiveram as maiores notas na somatória total.

O rei momo escolhido para o carnaval de 2012 foi Carlos Roberto Silvério e Ana Carolina Silvério [filha do rei momo] e Fernanda da Silva Lemos, como rainha e princesa, respectivamente. Os três vencedores receberam além de faixas e coroas, um prêmio no valor de R$ 600 para o rei momo e a rainha e de R$ 400 para a princesa. O mandato da corte terá vigência compreendida entre a data da eleição e a transmissão das coroas e faixas aos seus sucessores.

Atribuições da corte

A corte eleita tem como obrigação participar dos desfiles carnavalescos no Carro da Corte, no sábado, domingo e terça-feira de carnaval. Também precisam ciceronear e acompanhar a passagem de cada uma das escolas de samba nos desfiles carnavalescos de 2012 e comparecer aos shows e matinês que serão promovidos na praça da Independência nos dias dos festejos carnavalescos. Precisam ainda participar de eventos quando forem convocados pelo departamento no período de vigência do mandato da corte.

A rainha Ana Carolina Silvério, o rei momo Carlos Roberto Silvério (Calu) e a princesa Fernanda da Silva Lemos LUÍS FERNANDO PEREZ

História da corte

Tradicionalmente, o Rei Momo é considerado o dono do Carnaval, pois é ele quem comanda os festejos. Sua personalidade é marcada por suas zombarias e seu humor sarcástico. Segundo a mitologia grega —de onde descende a história do Rei Momo— ele é filho do sono e da noite, mas acabou sendo expulso do Olimpo —morada dos deuses— porque tinha como diversão ridicularizar as outras divindades. Hoje, existem concursos para a escolha do Rei Momo em vários festejos carnavalescos do país. Para representar o Rei Momo no carnaval é importante ser muito simpático e esbanjar alegria, além de possuir alguns quilos a mais. Entretanto, esta última exigência vem sendo abandonada nos últimos anos, considerando-se os problemas de saúde causados pela obesidade. As características do Rei Momo, em especial o peso, representam a fartura da terça-feira gorda, que antecede a quarta-feira de cinzas.

Já a rainha e a princesa são as que cortejam os festejos junto ao Rei Momo. Em alguns lugares, rainhas e princesas também desfilam como rainha ou madrinha de bateria.

Esses três personagens integram a tradicional corte do carnaval que, juntos, são os responsáveis por manter o espírito carnavalesco vivo, em sua aparência colorida e nas brincadeiras. São, sem dúvida, figuras que trazem consigo a genuína imagem do carnaval brasileiro.

a cidade

R$ 2,50
EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 21H07

ANO 19 I EDIÇÃO 897 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 2012

TEATRO

Hoje, 11, será apresentado no Theatro Avenida, às 21h, o espetáculo Tá Nervoso? Vai pescar! A peça traz a dupla Paulo Pioli e Miguelzinho interpretando os típicos caipiras pescadores e contadores de causos |B4

MEIO AMBIENTE

A ONG Eco Mantiqueira divulgou na quinta-feira, 9, atividades realizadas pela entidade. Entre elas estão os projetos Ribeirão da Cachoeira e Nascentes do Ribeirão da Cachoeira |A8

CAFÉ

Valéria Torres fala na coluna Pontos Cardeais sobre o trabalho de indicação geográfica do café de Pinhal. Ela é a historiadora responsável pela pesquisa documental que fundamentará o encaminhamento do pedido de registro da marca Café Mogiana de Pinhal e Região ao Instituto Nacional de Patente Industrial (Inpi) |B3

REPRODUÇÃO

Monsenhor Augusto é agredido no rosto

LUÍS FERNANDO PEREZ

Monsenhor Augusto Alves Ferreira, 64 anos, pároco da Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, foi agredido no rosto por Samuel Santarém dos Santos, 28 anos, após pedir para que desligasse o som do seu carro. A agressão ocorreu por volta das 3h30 do dia 5, na praça da Independência, ao lado da igreja matriz, perto da Casa Paroquial, onde reside a vítima, que registrou boletim de ocorrência. O **AC** apurou que o monsenhor, durante o contato com o rapaz e as moças, ligou para a Polícia Militar informando sobre o que estava ocorrendo, forneceu qual era o carro, a chapa do veículo e que havia sido agredido. A ligação foi feita às 3h43 e durou três minutos e 20 segundos. Nenhuma das duas viaturas que normalmente fazem o patrulhamento preventivo nos finais de semana até as 5 horas compareceu ao local. Segundo a PM, elas estavam atendendo a outras ocorrências. De acordo com o informado pela polícia, em depoimento o agressor admitiu ter agredido a vítima para afastá-la do carro, disse estar arrependido e que gostaria de se desculpar. |A6

Inaugurada há um ano, praça do Jd. Universitário já está mal conservada

A praça do Jardim Universitário enfrenta alguns problemas, como a destruição de parte de seu calçamento e vandalismo. Há menos de um mês, vândalos levaram a porta do depósito de 15 m² para materiais de construção construído na parte alta da praça e quebraram os vidros das janelas, além de terem pichado a parede e a pista de skate. No parquinho, dois balanços dos quatro que haviam e o gira-gira foram quebrados, sem possibilidade de conserto, segundo o Departamento de Serviços Urbanos. O ato de vandalismo não poupou nem os aros de basquete da quadra, que foram retirados das tabelas. O espelho d'água está dominado por lodo, parte do calçamento que fica na esquina das ruas Aldo Casalecchi e Lindolfo de Souza Leite foi destruída por causa das chuvas, impossibilitando até a caminhada de pedestres, que têm de andar pela rua. O mato alto e a sujeira contribuem ainda para dar um aspecto de abandono ao local. |A7

PM recebe sete novos policiais

A Polícia Militar recebeu na terça-feira, 7, mais sete policiais, sendo três de Pinhal, para se integrarem à corporação. São eles Haddad, Simionato e Bezerra —todos de Pinhal—, Pissolati —Barbacena (MG)—, Danilo —Piracicaba—, Ribeiro —Vargem Grande do Sul— e Neves —Pirassununga. Há 15 dias, a PM também recebeu uma nova viatura para o policiamento preventivo, informa o capitão Alexandre Bergamasco. O 2º tenente Gustavo Maldonado Vieira, que estava em Pinhal, foi para São João da Boa Vista e, em seu lugar, assumiu o 1º tenente Marco Aurélio do Carmo, de Andradas (MG). |A6

226 foram admitidos no concurso público de 2009

O concurso público da Prefeitura, realizado em março de 2009, durante mandato do prefeito Paulo Klinger Costa, segue sendo investigado pelo Ministério Público. O MP apura se houve irregularidade no exame aplicado pela empresa TSR Prestadora de Serviços, do município de Rio Claro. Dos 3.721 candidatos inscritos para o concurso, 2.036 foram aprovados, sendo 271 convocados e 226 admitidos. A informação é do secretário de Administração, José Carlos de Figueiredo. Na época, foram oferecidos 30 cargos. Embora houvesse apenas uma vaga para cada emprego público, a Prefeitura poderia contratar mais de um, de acordo com a necessidade. |A5

Prefeitura apresenta proposta de implantação de usina de lixo

A Prefeitura apresentou proposta de implantação de uma usina de lixo no município para membros dos conselhos municipais de Saúde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural. Posteriormente, a proposta será apresentada em audiência pública na Câmara Municipal. O projeto foi apresentado pelo engenheiro ambiental do Departamento de Meio Ambiente, Ricardo Fenólio, pelo diretor de Meio Ambiente, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, e pelo secretário municipal de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro. Para a Prefeitura, essa usina de lixo é considerada uma alternativa sustentável que tem como destaque a limpeza do local, a ausência quase que total do cheiro e uma estrutura que garante a segurança e a qualidade de vida dos seus cooperados. |A5

DISPARANDO

> O Executivo não precisa colocar a Câmara como para-brisa, passando a responsabilidade para o Legislativo. Nós ficamos expostos porque o poder Executivo se escondeu atrás do Legislativo

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA/PP), vereador pelo PP, durante votação de projeto para compra de área para ampliação do Distrito Industrial, dizendo que a prefeita poderia, por exemplo, desapropriar a área

> A prefeita municipal e sua equipe precisam ter atitude com relação a terrenos doados que não foram utilizados pelas empresas porque devem voltar a ser propriedade do município imediatamente

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, lembrando que algumas empresas receberam terrenos da Prefeitura e não utilizaram no prazo determinado

> O processo de intervenção continua, ele não foi extinto. Como administrador judicial, continuo cumprindo as determinações do juiz e do Ministério Público

JOÃO ANTONIO LIAN, administrador judicial da Fundação Pinhalense de Ensino, sobre a comissão interventiva ter sido instituída judicialmente

> A população de Santo Antônio do Jardim, que preparava protestos e elaborava abaixo-assinado com milhares de assinaturas contra a paralisação, se mostra satisfeita

WANDERLEY FLEMING, advogado da Diocese de São João da Boa Vista, sobre a demolição da igreja matriz de Santo Antônio do Jardim

> A obra de arte arquitetônica considerada em seu conjunto foi devastada, a cidade perdeu seu referencial mais importante

ELZA GUIDO TUMELA, advogada, lembrando que a igreja, construída na década de 20, foi inspirada na Basílica de Santo Antonio de Padova, em Vêneto, Itália

> O material que seria usado para montar uma réplica da igreja ficaria muito caro. Queremos fazer uma igreja maior, um pouco mais alta, com mais destaque na cidade e que agrade a todos. Muito da igreja anterior será preservado, não podemos fugir das características de uma igreja

MANSUETO RODRIGUES DE ALMEIDA, pároco da igreja de Santo Antônio do Jardim, sobre a construção de nova igreja

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				↑28° ↓17°	25mm 82%
Dom.				↑25° ↓16°	83mm 94%
Seg.				↑31° ↓15°	32mm 95%
Ter.				↑32° ↓14°	2mm 81%
Qua.				↑33° ↓13°	2mm 72%

POLÍTICA

Na Câmara

TEREZA DELBIN

Há uma pessoa dizendo que seria o candidato de Paulo Klinger Costa ao cargo do Executivo em um partido que jamais o apoiou
MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA/PP)

Lamento que os responsáveis deixem para fazer isso na semana prevista para o início das aulas
CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES (PMDB)

Tribuna livre

Reginaldo Rodrigo Ribeiro, servidor municipal, fez uso da tribuna livre para falar sobre algumas melhorias necessárias no Jardim Monte Alegre. "Quero fazer uma reivindicação para que aumente uma linha de ônibus para o bairro. O número de pessoas do bairro é enorme e os ônibus não estão sendo suficientes. Solicito que a Tuga, em nome da população do Monte Alegre e dos bairros próximos, mude o trajeto ou que aumento o número de ônibus. Faço também uma reivindicação referente à iluminação de algumas ruas do bairro. Há um trecho muito escuro que necessita de mais alguns postes —e acredito que isso não vá representar mais peso para o orçamento da Prefeitura". Ele também fala sobre a igreja denominada Jesus, o Pão da Vida, que vem realizando um trabalho, segundo ele, importante no Monte Alegre em uma residência simples. "O número de membros que participam da igreja, que obedece fielmente à lei do sossego público, cresceu muito e o local está ficando pequeno. Então, solicito em nome de todos os que frequentam a igreja que seja providenciada uma área para a construção de uma sede para a igreja para dar continuidade ao desenvolvimento cultural e espiritual da cidade".

Existe projeto?

Os vereadores Sergio Del Bianchi Junior (PSD) e Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) requerem que seja informado se existe projeto de revitalização da praça da Independência, com reparos na fonte luminosa, iluminação e construção de novos sanitários, considerando que o ex-prefeito Paulo Klinger Costa deixou uma reserva de R$ 500 mil para reforma e construção de novos banheiros. Marcelo Palini disse que o requerimento é importante para esclarecer alguns fatos referentes à pavimentação asfáltica que está sendo feita nas ruas centrais. "Vou ser portador de uma mensagem do Guera Costa [filho do ex-prefeito Paulo Klinger Costa], que pede para que todos respeitem o nome de seu pai. Ele e a família estão chateados porque o nome do ex-prefeito está sendo usado de maneira indevida. Há pessoas usando o Facebook para dizer que as ruas que foram recapeadas já estavam determinadas pelo ex-prefeito, o que não é verdade. Não que não fosse necessário, mas há outras ruas com mais necessidade de reparos".

Fato ou boato

Marcelo diz ainda que tem uma pessoa [José Benedito de Oliveira, Zecabene] usando o microfone da Pinhal Rádio Clube para dizer que seria o candidato do ex-prefeito em um partido que jamais o apoiou em 40 anos de vida pública. "Guera também pediu para que todos respeitassem a história do ex-prefeito e não usassem o nome de seu pai porque não há como ele afirmar se é fato ou se é boato. Não é correto tentar se propagar politicamente em cima de uma pessoa que tanto fez por Pinhal".

Regularização

Sergio Del Bianchi Junior e Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill/PP) solicitam que seja informada qual a previsão para a regularização dos contratos dos agentes comunitários, que passarão a integrar o quadro de funcionários da Prefeitura, considerando que o secretário municipal de Saúde, Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro, informou que a secretaria, juntamente com o Departamento Jurídico, está tomando as providências com relação ao assunto.

Planejamento

Também através de requerimento, o vereador José Gilberto Viola (PP) pede que sejam informados qual o planejamento e quais as medidas emergenciais que estão sendo providenciadas para sanar os problemas do asfalto do município ocasionados pelas fortes chuvas. Pergunta ainda se há um cronograma de quais bairros serão atendidos primeiramente.

Festa do Café

Considerando que o poder Executivo procedeu à contratação do show da dupla Milionário e José Rico por ocasião da 34ª edição da Festa Nacional do Café, a vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) solicita que o departamento competente preste informações e encaminhe documentos referentes à festa.

FOTOS: TEREZA DELBIN

Reginaldo Rodrigo Ribeiro

Por quê?

Marcelo Palini e Sergio Del Bianchi Junior pedem que seja informado por qual motivo foi cancelado o início das aulas profissionalizantes da escola Dito Françoso e qual a previsão para o início. Sobre a questão, a vereadora Cristina disse que conversou com a coordenadora da escola [Marluci] e que ela não soube informar realmente o que está acontecendo e quando as aulas terão início. "Telefonei para o secretário de Desenvolvimento e Tecnologia, Roberto Oricchio Costa, e ele disse que estava dependendo de uma reunião com a prefeita municipal para que o caso fosse resolvido. Lamento que os responsáveis deixem para fazer isso na semana prevista para o início das aulas. Onde está a organização? Onde está o planejamento? Onde está a consideração com os 300 alunos matriculados na EMIP Dito Françoso que tinham a data de hoje [6 de fevereiro] para início das aulas?".

Cargos em comissão

O vereador Marcelo Palini requer que seja encaminhada à Câmara Municipal a relação dos servidores que exercem cargos em comissão, constando nome, data de admissão e local onde desempenham as funções.

'Sopro de esperança'

A presidente da Câmara Municipal falou sobre a situação do Unipinhal e afirmou que "há um sopro de esperança". Ela disse que o processo de intervenção judicial continua, mas destacou que há atualmente uma comissão interventiva formada por representantes da sociedade pinhalense. "Tenho certeza de que o poder Legislativo teve um trabalho intenso durante 2011, com a audiência pública realizada no Fórum Dr. Fabiano Porto, que culminou com a comissão interventiva, e essa era uma aspiração da população de Pinhal. Não somos contra a intervenção judicial, que é necessária. Tenho certeza de que o trabalho dos que estão trabalhando pelo Unipinhal será intenso e a situação é muito difícil, mas eles vão buscar soluções também no que se refere à qualidade de ensino que é oferecida pelo Unipinhal". Em aparte, o vereador Viola afirmou que se o poder Legislativo não tivesse agido no ano passado, o Unipinhal teria fechado no final do ano.

'Enrolando'

Cristina Brandão Domingues comentou um requerimento que fez sobre a área de 38 mil m² que foi doada à empresa Burday's. "A empresa não cumpriu o que a legislação municipal determina, ou seja, não foi construído nada no terreno e não foram gerados empregos. A Prefeitura Municipal precisa ter posição. A última resposta que obtive da prefeita, dizendo que estavam sendo tomadas as providências necessárias e que o terreno voltaria para a municipalidade, foi em julho. Os meses se passaram e a municipalidade não tomou nenhuma atitude e há empresas que precisam receber esse benefício da municipalidade. Até quando vai demorar? Baseado em que artigo da lei municipal estão dizendo que para devolver o terreno para a municipalidade, a Burday's deve receber o que gastou no alambrado. A lei é clara, a empresa perde o terreno com as benfeitorias que fez se não cumprir o que estava previsto na lei. Espero uma atitude da chefe do poder Executivo para que a área volte imediatamente para a municipalidade. Espero que o Departamento Jurídico não fique mais enrolando".

Mais segurança

O vereador José Gilberto Viola informou que o 24º Batalhão da Polícia Militar, com sede em São João da Boa Vista, recebeu mais 25 policiais e que sete deles vieram para Pinhal. "Praticamente 30% do que foi destinado para o 24º Batalhão virá para Pinhal, e os 25 policiais devem ser distribuídos nas 16 cidades que compõem o batalhão".

Projeto Catar

O vereador Marcelo Palini comentou a indicação que fez para a construção de um novo barracão para o Projeto Catar. "As instalações estão terríveis e o local não é apropriado, já que o volume de trabalho cresceu demais. O poder Executivo precisa ter um departamento específico com a finalidade de fazer projetos, já que algumas verbas estão sendo perdidas. As cidades vizinhas estão crescendo e o nosso município está parado. Temos que trabalhar rápido".

Obras prontas

Marcelo comentou sobre algumas obras que ainda não foram inauguradas. "O ex-prefeito Paulo Klinger Costa deixou algumas obras prontas e até agora a cozinha popular, por exemplo, não foi inaugurada. As instalações estão prontas e a última informação que foi passada foi de que faltava alvará do Corpo de Bombeiros, que é dirigido pelo poder Executivo. Em cinco minutos o caso pode ser resolvido, vamos inaugurar logo. A escola que foi construída no Diva Sarcinelli já está pronta há muito tempo; não vamos deixar para inaugurá-la perto do pleito eleitoral. E há ainda a biblioteca. Não podemos ficar preocupados com votos e deixar para inaugurar as obras às vésperas das eleições". E prossegue: "não podemos mais usar o artifício de que não há dinheiro, porque ele existe. Se não tem aqui, tem no governo estadual ou no federal, mas precisamos de uma equipe preparada para fazer o convênio".

Aprovados

Projeto de lei nº 175/2011, do Executivo, que dá nova redação ao disposto no inciso III, do artigo 34, da lei nº 3604/2011, e no parágrafo único do artigo 7º, da lei nº 3669/2011.

Projeto de lei nº 2/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial, no valor de R$ 416.503,31, cujo numerário será utilizado na reforma das unidades básicas de saúde da Vila Palmeiras, da Vila Centenário e da Vila São Pedro.

Projeto de lei nº 3/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar, no valor de R$ 184.069,40, que será utilizado na aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o Centro de Saúde II.

Projeto de lei nº 4/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar, no valor de R$ 113.895,28, a ser utilizado como contrapartida do município nas obras de reformas das unidades básicas de saúde da Vila Palmeiras, da Vila Centenário e da Vila São Pedro.

Ofício

A vereadora Cristina fez um ofício no dia 9 questionando a licitação para contratação de jornal para publicação dos atos da Prefeitura realizado na terça-feira, 7. A empresa vencedora foi a LC Benedito & Vicenzotti Ltda Me, de Santo Antonio de Posse. Cristina pergunta quantos exemplares serão distribuídos em Espírito Santo do Pinhal, de que forma, onde, para quem e como a população tomará conhecimento. Ela ainda solicita que sejam encaminhados à Câmara, em caráter de urgência, os três últimos editais referentes à contratação de jornal local para a publicação de atos do poder Executivo.

Cristina Brandão Domingues

Marcelo Leandro Braga Palini

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

Abandonadas à própria sorte

É inegável o abandono a que se vê entregue a maioria das praças —se não todas— em Espírito Santo do Pinhal. E, não é de hoje. Tanto as centrais como as de bairros —estes levando a pior. Até mesmo as que foram permitidas através de concessão de uso por particulares notadamente tem o tido a mesma fatalidade. Em razão desses descalabros do poder público, esses espaços, ao invés de cumprirem com suas funções ambientais e sociais, tornam-se inócuos.

As praças públicas deveriam ser conservadas, ampliadas e simplesmente aconchegantes. E isso acontece em cidades onde a preocupação com o planejamento urbano é uma questão de princípio. Qualquer urbanista que se preze tem na ponta da língua que as praças são bens de uso comum do povo e, além de contribuírem para o embelezamento das cidades, promovem o intercâmbio social e cultural dos cidadãos. Dando gancho aos saudosistas, quem não tem uma história para revelar sobre os jardins, coretos e bancos das praças? Há décadas nossas praças têm sofrido intervenções. E para pior. Qualquer munícipe de meia idade lembra com orgulho da praça central —sem sombra de dúvidas muito mais bonita e harmônica do que hoje. E tem uma fonte que foi restaurada. E hoje não funciona.

A maior aberração foi a interferência do prefeito Antonio Carlos Marinelli, o Nenê, e seus assessores no coreto central que acabou virando uma casinha de sapé. Depois melhorou, ganhou telhas. Há piadistas que dizem que a cobertura foi feita para abrigar os músicos da banda que aos domingos se apresenta. Tem lógica. Mas o sol e a chuva sobraram para os espectadores levarem a pior. Em uníssono, todos os alcaides que vieram após conseguiram piorar ainda mais. A importância urbanístico-ambiental dos espaços livres e, em especial das praças, em nosso centro urbano não existe dentro da Prefeitura. Os profissionais, limitados, quando interferem, pioram. Lamentável.

Não seria nenhum disparate afirmar que nestes tempos em que tanto se fala a respeito de segurança pública, o incremento de praças públicas nas cidades, propiciando às pessoas —especialmente aos jovens— lazer, recreação e intercâmbio sociocultural poderia contribuir no combate à ociosidade e, por que não, na ressocialização. Os jovens hoje fogem das praças porque elas são marginais.

Importa destacar, por oportuno, que as praças, como os chamados bens de uso comum do povo, integram o patrimônio público municipal, a quem compete sua guarda e administração.

Em ano de eleição há probabilidade de que haja uma nova intervenção em algumas praças. O prefeito Paulo Klinger Costa dizia ter um projeto novo para a praça central. Havia reservado parte do numerário —recebido do convênio com a Sabesp. Dinheiro esse que provavelmente está em caixa e que deve ser usado pela atual prefeita. Não conhecemos o projeto —se é que há— mas tudo leva a crer que será colocada novas placas e, seu embelezamento, que fique para um outra ocasião.

Opinião

Voltando aos eixos

LUCIANO MARTINS COSTA

A série de julgamentos no Supremo Tribunal Federal sobre as competências do Conselho Nacional de Justiça prosseguiu na quarta-feira, 8, com a ampla confirmação das atribuições da instituição, que vinha sendo questionada por dirigentes de entidades corporativistas da magistratura.

Os jornais da quinta-feira, 9, dão boa repercussão à votação dos ministros em torno do questionamento sobre a competência do Conselho na fixação de regras para o julgamento de juízes. Segundo a decisão do STF, o Conselho Nacional de Justiça define as condições a serem seguidas pelos tribunais locais nos julgamentos administrativos de seus integrantes.

A Associação dos Magistrados Brasileiros havia ingressado com ação no Supremo pedindo a suspensão da Resolução 135 do Conselho Nacional de Justiça, que estabelecia normas para dar mais agilidade e efetividade aos julgamentos de juízes por seus pares.

No último dia útil de atividades do Supremo Tribunal Federal, o ministro Marco Aurélio Mello havia concedido uma liminar que na prática imobilizava o Conselho Nacional de Justiça, tornando-o dependente da boa vontade das corregedorias regionais.

Como já demonstrado pela imprensa, as corregedorias regionais transformaram os processos contra juízes em ações entre amigos, com índices praticamente nulos de punições. Uma das práticas mais comuns, que o CNJ interrompeu com a Resolução 135, é a de fazer julgamentos combinados e outras manobras corporativistas para evitar condenações, isso nos raros casos em que as corregedorias completam de maneira bem fundamentada suas investigações.

No geral, as próprias corregedorias regionais tratavam de produzir processos viciados ou ineptos, que dificultavam ou atrasavam o julgamento. E na circunstância de os processos chegarem ao escrutínio dos desembargadores, houve casos em que, propositadamente, esses magistrados decidiam por penas distintas, fazendo com que não houvesse votos suficientes para a aplicação de uma pena. Também era hábito que os presidentes e corregedores de tribunais se abstivessem de votar, deixando muitos processos sem solução por falta de quórum.

Com isso, a regra geral tem sido a impunidade.

Segundo explicam os jornais, ao dar ganho de causa ao CNJ, o Supremo Tribunal Federal determina que, caso haja divisão no julgamento de processo administrativo, os tribunais deverão fazer tantas votações quantas forem necessárias para definir a punição.

Os presidentes das cortes e corregedores são agora obrigados a votar em processos disciplinares e foram estabelecidos prazos para a conclusão dos casos. Assim, fica mantido o limite de 140 dias para a duração de todo o processo disciplinar contra um juiz e definido o tempo de quinze dias para que o acusado apresente sua defesa prévia.

Ainda faltam duas decisões no pacote indigesto do Supremo Tribunal Federal: em um dos processos, a Associação dos Magistrados Brasileiros questiona se o Conselho Nacional de Justiça pode quebrar os sigilos bancário e fiscal de juízes. No outro, estará em julgamento a liminar que suspendeu a investigação do CNJ no Tribunal de Justiça de São Paulo.

Esse caso, especificamente, teve novo capítulo na quarta-feira, quando o Órgão Especial do TJ paulista decidiu não suspender os pagamentos de magistrados que haviam sido beneficiados pela antecipação de créditos, em uma ação que havia privilegiado um grupo de desembargadores com pagamentos de centenas de milhares de reais.

Pela primeira vez em muitos anos, a sessão do órgão superior da magistratura paulista foi aberta, rompendo uma longa tradição de ocultar os debates sobre questões internas da corte.

Assim, os jornalistas puderam assistir às deliberações sobre temas considerados constrangedores pelos desembargadores, como o caso de privilégios no pagamento de supostos créditos trabalhistas e algumas investigações sobre desvios de conduta, desmandos e favorecimentos supostamente praticados por magistrados.

Um sinal dos tempos, provável resultado da ação do Conselho Nacional de Justiça, e que cria um desafio adicional para a imprensa: o de desfazer de vez o véu que cobre a velha oligarquia da magistratura.

Mas esse é apenas o início da tarefa. Com maior transparência, a imprensa agora pode trazer a público certas práticas nocivas ao bom funcionamento da Justiça, como as chicanas em processos para pagamento de precatórios. Há casos em que, com o apoio de peritos desonestos, juízes propõem avaliações estratosféricas para imóveis que são objeto de indenização pelo poder público. Em outros, trata-se de investigar certos processos de falência que acabam em desastrosas e violentas ações de reintegração de posse.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e colunista do Observatório da Imprensa

Cartas e E-mails

Estórias da história

A respeito da matéria publicada na edição passada sobre os 'santos do povo', estranhei os dados a respeito do túmulo da Alzira Coelho Ferreira. Dizia o texto que lá tem 34 placas de graças recebidas, a mim consta que são, sei lá, milhares? Mas são centenas e centenas de placas. A falta de informação se deve ao fato dessa enorme quantidade estar dentro do túmulo. Alzira foi uma moça bonita e simples que residia na Vila Montenegro, morreu muito nova e solteira, de lepra. Doença que a fez viver longe de seus conterrâneos, morreu sozinha e isolada. Seu corpo, devido à grande quantidade de chagas e o mau cheiro que exalava, foi posto dentro do caixão fúnebre com o auxílio de pás, pois ninguém quis pôr as mãos nela. Foi enterrada do lado esquerdo do cemitério, entrando pelo portão principal, mais ou menos na terceira fileira, numa carneira simples bem perto do muro lá embaixo. Na década de 50, o povo reuniu o dinheiro suficiente para lhe dar um túmulo decente, que é o que hoje lá se apresenta. Ao bom observador, dá para notar que é um daqueles com subterrâneo, com três jazigos de cada lado, onde foram entulhadas as placas do antigo túmulo da Alzira e que encheu todos os compartimentos e o corredor central, Dá para ver do lado de fora, olhando pelo vão da porta de bronze, que é vazada. Escrevo isto para deixar registrado esta pequena mas grandiosa página da história de Pinhal —esta é verdadeira, não mentirosa como tantas outras.

Escrever a história desta cidade não é fácil não, se esbarra em certos incômodos como o da semana passada, onde um padre foi espancado e por quê? Porque a polícia não compareceu ao local, apesar de ser chamada. Polícia esta que, no domingo retrasado, prendeu um vendedor de DVD pirata de Mogi. Prendeu o dito meliante (criminoso), pois pirataria é crime previsto em lei e sob responsabilidade das polícias. Só que a prisão foi feita na estrada, antes do meliante chegar ao seu destino: a feira de Pinhal.

Causa estranheza por que prender só ele. E os outros meliantes? Por que não o prender na feira e aos outros também? Estranho, não? Os outros meliantes são protegidos, por quê? Por quem? E os meliantes grandões da pirataria pinhalense? Todos sabem quem são. Todos mesmo. E por estas e por outras, a história precisa ser escrita, às claras, apesar de parentescos e apadrinhamentos.

Geraldo Francisco Staut (Gera)

"Olha pra vida e diz...Eu quero ser feliz agora"

Quem neste mundo não tem o desejo de ser feliz,ter sonhos e ideais?

Que esta música do Oswaldo Montenegro possa despertar muita gente,trazendo reflexões! Será que nós estamos trilhando os caminhos da nossa felicidade?

Participar deste curta-metragem foi uma experiência maravilhosa!Foi um presente!Aproveito aqui para esclarecer que eu fui uma personagem do filme criado e dirigido pelo Thiago Jacot e que eu, Alessandra Filippi, não estou abandonando a dança e muito menos o balé clássico.A dança é a história da minha vida, o meu sonho, o meu ideal.É o caminho da minha felicidade!!E foi com este pensamento que o Sarau Encontro das Artes foi criado. Um espaço para se trabalhar a dança o teatro —e várias outras artes— em busca de sonhos e realizações.Contribuindo com a formação cultural da cidade e região.

Gostaria de agradecer **A Cidade** que vem sendo um grande parceiro e comunicador do Sarau Encontro das Artes,apoiador e colaborador da arte e da cultura pinhalense, pela matéria Os caminhos da Felicidade, de Bruna Mazarin,publicada no último sábado,4 de fevereiro.

Agradecer também a todos que participaram e trabalharam para a realização deste filme:ao diretor Thiago Jacot e sua equipe, que mesmo tão jovem já mostra seriedade,comprometimento e profissionalismo. Ao Kiko Sucupira e à Valéria Torres por terem apoiado,sugerido e conseguido a maravilhosa casa de Suzana Colletti Fagundes, que nos atendeu e acolheu com muita gentileza e hospitalidade. Obrigada Suzana!Ao Ary Oswaldo e todos do teatro Irmão Flácus: Solrac ,Muryó,Guilherme,Cida,Landinho e Ernesto, que ficaram à disposição das gravações e o fizeram com seriedade. Foi ótimo trabalhar com vocês!

Obrigada a todos! E até o próximo filme!

Alessandra Filippi, proprietária do Sarau Encontro das Artes

HERÓDOTO BARBEIRO

Manada albina

Nenhum país do mundo vai ter uma manada de elefantes brancos tão sofisticados como o Brasil. Nossos paquidermes vão dar um banho de elegância, desperdício, mutretas e gorjetas em qualquer outro jumbo, esteja ele na África ou na Ásia. Nossos elefantes estão se preparando para a Copa do Mundo da Fifa e, depois de algumas horas de atividade, vão ficar encostados apodrecendo sob a intempérie. O estádio-jumbo de Brasília vai custar um bilhão de reais e a cidade nem times da primeira divisão possui. Para realizar um jogo da seleção brasileira, o governo do Distrito Federal teve de desembolsar uma boa grana e acredita-se que parte dela foi parar no bolso dos de sempre. Em São Paulo, o estádio-jumbo do Coringão vai consumir outro bilhão. Pelo menos o time está na Libertadores. Há outros paquidermes espalhados pelas cidades-sede da Copa. Tudo pago com o dinheiro público, do nosso bolso. A iniciativa privada, que abiscoitou os aeroportos suculentos, não vai meter a mão no bolso para alimentar elefante, seja branco ou psicodélico.

Em Milão só tem um estádio para ser usado por dois grandes times italianos. Por que em nossas cidades, como São Paulo, existirão cinco estádios, sem contar os menores? Porque são construídos com o dinheiro do cidadão, um conluio de ministro, governador, deputado, prefeito e vereador? Uns acertam a obra, outros autorizam, todos ganham. Uns ganham propina e todos ganham votos da massa torcedora e despolitizada. O bom senso indica que ao invés de 12 sedes, bastaria três. Estádios já existem, apenas precisam de reformas. O custo, até agora, aponta para perto de 30 bilhões de reais. Mais do que muitos ministérios. Isto sem contar com o charmoso trem bala que, sozinho, custa a mesma coisa. Por isso nossa manada vai ter mais brilho que qualquer outra. A Fifa está na espreita para avaliar quanto vai levar nessa Copa.

Com o leilão dos aeródromos, o cofre da viúva foi engordado em R$ 25 bilhões. Foi uma guerra para ficar com os morangos da aviação, o aeroporto de Brasília e dois em São Paulo. Em breve chegará a vez da cereja, Congonhas. Todos são shoppings com estacionamento e, de quebra, recebem aviões. Somando tudo —Copa, trem e aeroporto— chegamos a 85 bilhões. Tudo bem empregado, por isso não vai sobrar nada para obras contra enchentes, construção de prédios populares, remoção do povo das encostas escorregadias da Serra do Mar e outras frivolidades. Não há dinheiro e a chuvarada sempre cai no começo do ano e as eleições são em novembro, portanto, não há com que se preocupar. A memória do povo não é de elefante, ao longo dos meses com campeonato, ele esquece, se anima, se diverte e reelege os mesmos. Os elefantes brancos estão à solta. Salve-se quem puder.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Verbas

No final de dezembro, foram assinados convênios que autorizaram o repasse de R$ 100 mil para a Apae e mais R$ 100 mil para o Lar da 3ª Idade. Os recursos são provenientes de emenda parlamentar do presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputado Barros Munhoz (PSDB), atendendo a pedido da diretoria das entidades. O próximo passo agora é o pagamento dos recursos que deverá acontecer em breve. "Fico muito feliz em poder ajudar entidades sérias e que desenvolvem projetos tão importantes para a comunidade de Espírito Santo do Pinhal, que é motivo de orgulho e satisfação. São momentos como esse que nos motivam a continuar batalhando. Cada uma dessas entidades realiza trabalhos que fazem a diferença na vida de centenas de pessoas e isso é muito bom", disse o deputado. Na foto, Agnaldo Muniz Pacheco (da Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social/Drads), Ideraldo Luis Cavazani (presidente do Lar da Terceira Idade), Barros Munhoz, Cristina Brandão Domingues (presidente da Câmara Municipal), João Alborgheti (Drads) e o vereador José Maria Scannapieco.

Homenagem

A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou recentemente projeto de lei de autoria dos vereadores Cristina Brandão Domingues (PMDB) e José Maria Martelli Scannapieco (PMDB) que institui no município de Espírito Santo do Pinhal solene homenagem ao cardeal dom Sebastião Leme, a ser levada a efeito sempre na penúltima semana do mês de junho de cada ano. Na mesma propositura é criada a medalha Cardeal Leme a ser atribuída a um (a) cidadão (ã) que se destaque em atividades junto às áreas educacional, religiosa, empresarial, assistencial e cultural.

Agradecendo

Em carta dirigida à Câmara Municipal, dom Orani João Tempesta, arcebispo metropolitano do Rio Janeiro, enalteceu e agradeceu homenagem que o Legislativo pinhalense prestou ao cardeal dom Sebastião Leme. Em certo trecho Dom Orani assim se expressa: "tenho a satisfação de registrar o recebimento de seu ofício nº 1.321/2011, de 26 de outubro, pelo qual me transmitiu a notícia de votos de congratulações com a arquidiocese do Rio de Janeiro, inseridos nas atas dos trabalhos legislativos dessa Casa, a respeito da inauguração do busto em homenagem ao cardeal dom Sebastião Lele junto à imagem do Cristo Redentor. Agradeço a homenagem do povo pinhalense, através de seus representantes na Câmara Municipal, que vem se somar a outras manifestações de carinho dessa querida cidade, pela memória de seu conterrâneo e grande arcebispo do Rio de Janeiro".

Remodelação

Em breve, os internautas poderão acessar o site da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, totalmente remodelado, que conterá mais informações sobre os trabalhos do Legislativo, bem como sobre as reivindicações e necessidades da comunidade pinhalense. Reunião visando à remodelação do atual site foi realizada com técnicos especializados na manhã de segunda-feira, 6, na sede do Legislativo. O site é www.camarapinhal.com.br.

Medicina

O governo federal quer mudar o foco das residências médicas e vai passar a priorizar a aprovação de programas de acordo com a necessidade das regiões por determinados especialistas. Em um decreto no fim do ano passado, o governo estipulou as regras para a composição e a atuação da Comissão Nacional de Residência Médica, ligada ao Ministério da Educação. "A mudança de perfil dos problemas de saúde pública vai exigir novas habilidades. A expansão de vagas de residência deve estar guiada nisso", diz o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

LINHA DE CRÉDITO

Crédito Caixa com garantia de imóvel cresce 600% na região em 12 meses

Em 2011, foram liberados R$ 26,6 milhões por meio dessa modalidade

DA REDAÇÃO

Lauro Borges: crédito barato e de prazo bom ajuda a alavancar os negócios
LUÍS FERNANDO PEREZ

A Caixa Econômica Federal contratou, em 2011, R$ 26,6 milhões em operações do Crédito Aporte Caixa na região de Piracicaba, que inclui Espírito Santo do Pinhal. Trata-se de uma linha de crédito com garantia de imóvel, destinada a pessoas físicas. Durante o ano de 2010, o banco havia emprestado R$ 3,8 milhões nesta modalidade, o que demonstra um crescimento de 600% em 12 meses. A informação é da assessoria de comunicação da CEF.

Também conhecida como Home Equity ou Refinanciamento de Imóveis, essa linha de crédito é muito comum em países desenvolvidos e vem ganhando força no Brasil. Com taxa de juro a partir de 1,51% ao mês mais TR, o valor do crédito pode chegar a 70% do valor do imóvel de propriedade do interessado. "O Crédito Aporte Caixa costuma ser utilizado por empreendedores autônomos ou sócios de empresas que desejam aportar capital para reorganizar sua vida financeira e procuram por recursos de longo prazo. Outros utilizam esse crédito para investir nos estudos dos filhos, trocar uma dívida cara por essa mais barata, ou adquirir bens e imóveis", exemplifica o superintendente regional da Caixa, Carlos Henrique Almeida Custódio. "Em janeiro de 2012, já foram liberados R$ 3,35 milhões em nossa região por meio do Crédito Aporte Caixa, o que demonstra que, mesmo após um aumento tão expressivo no volume emprestado nos últimos 12 meses, a tendência é continuarmos crescendo", complementa Carlos Henrique.

Para o gerente de atendimento pessoa física da agência da CEF em Espírito Santo do Pinhal, Lauro Augusto Bittencourt Borges, essa linha de crédito tem característica de crédito pessoal. "Existe a necessidade de que o interessado tenha pelo menos um imóvel registrado em seu nome. Os grandes interessados nessa modalidade de crédito são empresários, que podem até usá-la como capital de giro. Normalmente, linhas de financiamento para capital de giro têm uma restrição de prazo de pagamento de no máximo 24 meses, enquanto no Aporte Caixa a operação pode ser feita em até 15 anos. O empresário levanta o dinheiro na pessoa física e aplica na empresa, com prestações suaves que cabem em seu orçamento. Outros interessados são das áreas médica, de arquitetura e engenharia que precisam investir em equipamentos e conseguem levantar o dinheiro de maneira fácil, rápida e relativamente desburocratizada".

Em Pinhal, até agora, em torno de 20 pessoas já requisitaram esse tipo de financiamento. "O crédito barato e de prazo bom ajuda a alavancar os negócios, contribuindo sobremaneira para o desenvolvimento do município", explica Lauro Borges.

Condições

No Crédito Aporte Caixa, não há limite máximo de empréstimo, ou de valor do imóvel, desde que respeitada a capacidade de pagamento do interessado. Os recursos financeiros disponibilizados nesta modalidade podem ser usados para qualquer finalidade, com pagamento em até 180 meses. Para ter acesso ao crédito, o cliente só precisa ter um lote urbano, ou um imóvel comercial ou residencial, mesmo alugado ou ocupado, que possa ser apresentado como garantia —alienação fiduciária.

O cliente interessado deverá procurar qualquer agência da CEF, devendo ser avaliado pelo banco o imóvel oferecido em garantia. Para empréstimos até R$ 200 mil, o documento oficial de cobrança do IPTU poderá ser aceito como referência para a avaliação, proporcionando agilidade e rapidez para a análise do crédito.

Consultas ao INSS

Correntistas da Caixa Econômica Federal já podem consultar extratos previdenciários pelo Internet Banking Caixa (IBC). Com o novo serviço, lançado na quarta-feira, 8, o trabalhador não precisará mais comparecer a um posto de atendimento da Previdência Social para ter acesso aos seus recolhimentos. Pelo Internet Banking Caixa, o cliente poderá visualizar todos os seus extratos do INSS, desde 1994 até os dias de hoje.

O serviço é gratuito e está disponível para 5,6 milhões de clientes cadastrados no Internet Banking, que podem consultar o extrato, todos os dias da semana, com acessos ilimitados e sem a necessidade de senha do cartão cidadão. Para usar o serviço, basta acionar o link "Extrato Previdenciário", disponível no menu Cidadão On-line, do lado direito da página principal do IBC.

Este tipo de consulta era feito somente nos postos de atendimento da Previdência Social. Com a inclusão do extrato previdenciário no Internet Banking, o cliente terá a facilidade de verificar as suas contribuições com comodidade, sem enfrentar filas ou precisar de deslocamento. "A nova ferramenta oferece serviço diferenciado e fortalece a atuação com o INSS, além de garantir ao cliente informações seguras e úteis em ambiente único", afirma o superintendente nacional de Programas Sociais da CEF, Ivan Domingues das Neves.

ECONOMIA

Percentual de cheques devolvidos volta a crescer

Em 2011, o percentual sobre os cheques compensados foi de 1,95% contra os 1,77% de 2010

DA REDAÇÃO

O número de cheques devolvidos —2ª devolução por falta de fundos— como proporção dos cheques compensados voltou a subir em 2011, passando de 1,77% em 2010 para 1,95%. Trata-se de um aumento de aproximadamente 10%, levando o índice a níveis equivalentes aos observados em 2008.

Na comparação mensal, no entanto, o número de cheques devolvidos como proporção dos cheques compensados caiu de 2,19% em novembro de 2011 para 1,99% em dezembro. O percentual em dezembro de 2011 é bem superior ao apresentado em dezembro de 2010, que era de 1,72%.

Nas observações mensais, a relação começa a aumentar a partir de outubro de 2010, acompanhando os demais indicadores de inadimplência, passando de 1,57% para 2,13% em março, voltando a 1,82% em setembro, atingindo o pico do ano —2,19%— em novembro e voltando a 1,99% em dezembro.

Dados da Boa Vista Serviços mostram também que o número de cheques devolvidos no mês de dezembro caiu 7,7% em relação a novembro. No mesmo período houve aumento de 1,3% na compensação de cheques, contribuindo para a melhoria —diminuição no percentual— do índice.

O número de cheques devolvidos entre janeiro e dezembro de 2011 é 0,13% menor do que o ocorrido no mesmo período de 2010. A compensação de cheques no mesmo período, por sua vez, diminuiu 9,6%.

Em comparação a dezembro de 2010, observa-se um aumento de 0,3% no total de cheques devolvidos, e uma diminuição de 13,4% nos cheques compensados.

Separando os cheques devolvidos de pessoas físicas e jurídicas, percebe-se que as devoluções de pessoas jurídicas cresceram 12,5% no período acumulado em relação ao ano de 2010, enquanto para pessoas físicas houve diminuição de 3,6%. Em relação ao mesmo mês do ano de 2010, a devolução para pessoas jurídicas foi 12,3% maior, enquanto para pessoas físicas foi 3,3% menor.

As variações de cheques devolvidos de pessoa física reverteram a tendência de grandes reduções durante o ano de 2010 para variações positivas a partir agosto de 2011, na comparação com os mesmos meses dos anos anteriores. As variações para pessoa jurídica também seguem a mesma tendência, mas já têm se mostrado positivas desde o início do ano de 2011. A devolução de cheques aumentou ao longo de 2011 acompanhando a tendência dos demais indicadores de inadimplência.

No mês de dezembro, o comportamento dos cheques devolvidos em relação aos compensados diminuiu, e deve sofrer da mesma forma com as incertezas do cenário econômico e seus reflexos sobre a economia brasileira. Novas medidas de incentivo à utilização do crédito, instituídas pelo Banco Central em novembro, e a perspectiva de diminuição das taxas de juros ao longo de 2012, por outro lado, podem minimizar os efeitos das medidas restritivas que atingiram as diversas modalidades de inadimplência ao longo de 2011. **FONTE: BOA VISTA SERVIÇOS**

INFLAÇÃO

Inflação oficial fecha janeiro em 0,56%

Os dados foram divulgados pelo IBGE

DA REDAÇÃO

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou janeiro em 0,56%, acima da taxa de dezembro, 0,5%. Os dados, divulgados ontem, 10, pelo Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que, nos últimos 12 meses, a taxa acumula alta de 6,22%, abaixo do resultado dos 12 meses imediatamente anteriores (6,5%). Em janeiro de 2011, a taxa variou 0,83%.

Puxaram o aumento do índice os reajustes em alimentação e bebidas (0,86%) e transportes (0,69%). Juntos, foram responsáveis por 61% do IPCA.

Esta é a primeira divulgação dos índices de preços com a nova estrutura de pesos, que incorpora os resultados dos gastos de consumo da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009. O IPCA mede a inflação para famílias com renda de um a 40 salários mínimos.

Segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de um a seis salários mínimos, subiu 0,51% em janeiro, a mesma variação de dezembro. Os grupos que apresentaram os maiores índices foram alimentação e bebidas (de 30,67% para 28,27%) e transportes (de 16,14% para 17,3%).

INQUÉRITO

Prefeitura admitiu 226 candidatos do concurso público de 2009

Dos 2.036 candidatos aprovados no concurso público realizado em 2009, 226 foram admitidos; o MP segue com inquérito para averiguar se houve fraude no concurso

TEREZA DELBIN

O concurso público da Prefeitura, realizado em março de 2009, durante mandato do prefeito Paulo Klinger Costa, segue sendo investigado pelo Ministério Público. O MP apura se houve irregularidade no exame aplicado pela empresa TSR Prestadora de Serviços, do município de Rio Claro. Dos 3.721 candidatos inscritos para o concurso, 2.036 foram aprovados, sendo 271 convocados e 226 admitidos. A informação é do secretário de Administração, José Carlos de Figueiredo. Na época, foram oferecidos 30 cargos e os salários variavam entre R$ 760, de agente vetor, e de R$1,9 mil, de procurador jurídico. Embora houvesse apenas uma vaga para cada emprego público, a Prefeitura poderia contratar mais de um, de acordo com a necessidade.

O **AC** entrou em contato com o secretário há três semanas solicitando que fosse informado o número atualizado de candidatos chamados para assumirem os cargos desde a divulgação do resultado do concurso até o dia 21 de janeiro, data em que foram publicadas as informações sobre o inquérito do MP.

No dia 20 ele explicou que precisaria fazer o levantamento do número correto de candidatos chamados e que o total só poderia ser informado na semana seguinte, o que não aconteceu. Foram feitos novos contatos com o secretário nas semanas seguintes, para que os números solicitados fossem divulgados nas edições de 28 de janeiro e 4 de fevereiro, mas as informações também não foram passadas pelo secretário que alegou que o levantamento pedido era um trabalho difícil e que precisaria de mais uma semana.

Na tarde de ontem, 10, o **AC** entrou em contato novamente com o secretário, que divulgou os números. Quando questionado se poderia fornecer o número de admitidos por vaga ou departamento, disse que tentaria fazer o levantamento detalhado para a próxima semana.

Inquéritos

Raul Ribeiro Sóra, promotor da 2ª Vara, explicou que em novembro de 2011 foi feita uma denúncia anônima sobre possíveis irregularidades no concurso público realizado em março de 2009. Segundo ele, não houve licitação por parte da Prefeitura para a escolha da empresa responsável pelo concurso. O promotor também explicou que o objetivo do inquérito é averiguar se houve fraude no concurso. O MP solicitou que a prefeita municipal, Marilza Roberto da Costa, e a empresa TSR prestem informações acerca do concurso. A empresa também está sendo investigada pelo MP, desde o ano passado, pelo concurso público realizado no município de Analândia (SP). A denúncia é de que houve favorecimento de vereadores aprovados no concurso público. Um vereador confessou que recebeu dinheiro e foi beneficiado no concurso para votar projetos a favor da Prefeitura. Em nota, a empresa afirmou que já explicou ao prefeito a situação e que está à disposição no MP para esclarecimentos ou até mesmo para entregar as documentações do concurso. A TSR ainda informou que desconhece qualquer acordo ou pagamento para facilitar a aprovação de candidatos. A empresa considera que a denúncia da aprovação facilitada de vereadores é fato de ordem política.

Foi instaurado também pelo promotor Sóra outro inquérito para apurar possíveis irregularidades no concurso público de 2004, realizado durante o mandato de João Alborgheti, aplicado pela empresa Fabbrica 5 Consultoria, de São Paulo.

USINA LIXO LIMPO

Prefeitura apresenta proposta de implantação de usina de lixo

Proposta foi apresentada para membros dos conselhos municipais de Saúde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural

LUÍS FERNANDO PEREZ

A Prefeitura apresentou na noite de quarta-feira, 8, no auditório do Centro de Saúde, a proposta de implantação de uma usina de lixo —projeto Lixo Limpo— no município para membros dos Conselhos Municipais de Saúde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural. Posteriormente, em data a ser definida, a proposta será apresentada em audiência pública na Câmara Municipal.

Com a presença da prefeita Marilza Roberto da Costa, o projeto foi apresentado pelo engenheiro ambiental do Departamento de Meio Ambiente, Ricardo Fenólio, pelo diretor de Meio Ambiente, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, e pelo secretário municipal de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro.

Ricardo Fenólio: custo da implantação da usina de lixo seria menor do que enviar a Paulínia, como ocorre hoje

LUÍS FERNANDO PEREZ

Para a Prefeitura, essa usina de lixo é considerada uma alternativa sustentável que tem como destaque a limpeza do local, a ausência quase que total do cheiro e uma estrutura que garante a segurança e a qualidade de vida dos seus cooperados. A usina faz a seleção do lixo orgânico proveniente das residências, a prensagem, a desidratação e a colocação em grandes sacos plásticos —conhecidos por bags— para ser enterrados em aterro sanitário, que ficaria no mesmo local da usina e do projeto Catar, responsável pela coleta seletiva do lixo reciclável, a fim de funcionar de forma integrada. Para ser viável economicamente, a usina precisaria coletar no mínimo 100 toneladas/dia de lixo orgânico e Espírito Santo do Pinhal gera em torno de 40 toneladas/dia. A diferença teria de ser coberta pelo lixo de cidades vizinhas.

Em 2011, a Prefeitura gastou aproximadamente R$ 1 milhão para enviar o lixo domiciliar para um aterro particular em Paulínia. Atualmente, a Prefeitura paga R$ 105 a tonelada. Agora, se fosse implantar essa usina de lixo, o gasto seria de quase R$ 700 mil por ano, em torno de R$ 58 mil por mês, compara Ricardo Fenólio.

Segundo ele, uma área de quatro hectares no condomínio industrial Waldemar Pereira, na rodovia Espírito Santo do Pinhal/Mogi Guaçu, poderia ser o local para a instalação da usina de lixo, em regime de comodato por um período de até 25 anos. Outra área em estudo é a que pertence à International Paper, perto das Três Fazendas, com 17 hectares e plantação de eucaliptos. Em caso de desapropriação ou compra, o custo para a Prefeitura seria de R$ 520 mil, lembra Fenólio.

No dia 27 de janeiro, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, o diretor de Agricultura, Islê Ferreira, e Ricardo Fenólio foram até a cidade de Porto Real, no Rio de Janeiro, para conhecer e entender o funcionamento da Usina Lixo Limpo, que está na cidade há mais de um ano.

O prefeito da cidade, Jorge Serfiotis, disse que a usina significou progresso para Porto Real, uma vez que acabou com o problema decorrente do lixo, gerou empregos para a população e desvinculou a cidade do aterro sanitário de um município vizinho.

Para o engenheiro ambiental e secretário do Meio Ambiente de Porto Real, Luís Tavares, "aterro sanitário tem de acabar um dia porque tem um período de duração, enquanto a usina pode durar para sempre, além de reaproveitar quase tudo, inclusive a água". Se a Câmara Municipal aprovar o projeto, os diretores da usina se comprometem a instalá-la em quatro meses.

DIVULGAÇÃO

A usina faz a seleção do lixo orgânico, a prensagem, a desidratação e a colocação em grandes sacos plásticos para ser enterrados em aterro sanitário

ARTIGO

A guerra suja da eleição

CARLOS BRICKMANN

Em tempo de guerra, dizia o senador americano Hiram Johnson, a primeira vítima é a verdade. Em tempo de eleições, a primeira vítima é a ética; depois vêm as outras vítimas, a verdade e a civilidade.

Este é um ano eleitoral e, para a presidência da República, a conquista da Prefeitura de São Paulo é essencial. A Revista de História da Biblioteca Nacional, do governo, publicação institucional cheia de anúncios de estatais, abre fogo contra José Serra, um dos possíveis candidatos tucanos, dá destaque a um livro de acusações contra ele e o classifica como um político "aparentemente morto" —tudo, claro, com dinheiro do governo, na maior parte fornecido por estatais. Em latim, língua jurídica por excelência, isso seria classificado como "abuso do poder econômico". E muita gente perdeu o mandato, no Brasil, por fatos como este.

E as vítimas deste ataque? As vítimas deste ataque são os vilões de outro: uma ofensiva organizada pela internet cita uma série de informações falsas para atribuir ao PT a responsabilidade pelo assassínio do prefeito de Santo André, Celso Daniel —também pertencente ao PT— e encobrimento das provas. Há na nota, fartamente distribuída, uma ou outra informação verdadeira, conhecida, mas divulgada como se fosse uma revelação fantástica, um segredo só agora desvendado. Por exemplo: o ministro Paulo Bernardo é casado com a ministra Gleisi Hoffman. Num só verbete do Google, este fato é mencionado 117 mil vezes. O resto é besteira: sugere, entre outras coisas, que a delegada Elizabeth Sato, que comandou uma das investigações sobre o assassínio de Daniel, é tia de Marcelo Sato, marido de Lurian, filha de Lula. Só que Elizabeth Sato não é tia de Marcelo Sato, como não é tia de Sabrina Sato, como não tem nada a ver com a Granja Sato, como só se relacionou pela imprensa com o ex-primeiro-ministro japonês Eisaku Sato. E a nota garante que os ministros Gilberto Carvalho e Miriam Belchior são irmãos —o que só seria verdade se antes se admitisse que os seres humanos são todos irmãos.

As falsas informações são também incompletas: omitem que as investigações da Polícia Federal, que apontaram a morte de Celso Daniel como crime comum, foram feitas no governo Fernando Henrique, do PSDB; e as duas investigações da Polícia Civil paulista, que chegaram ao mesmo resultado, foram feitas sob o governo tucano que está no poder em São Paulo desde 1995.

Quem matou Celso Daniel, ou mandou matá-lo, é algo que será submetido em breve à Justiça. Da mesma maneira que uma publicação ligada ao PT tenta enfraquecer José Serra entre o eleitorado, as falsas informações sobre o caso Celso Daniel tentam influenciar a opinião do júri a que será submetido o caso.

Nos dois casos, jogo sujo. No primeiro, uma agravante: nós é que pagamos a conta.

CARLOS BRICKMANN é jornalista e diretor da Brickmann&Associados

Em baixa

Duas em cada três pessoas consideram o Judiciário pouco ou nada honesto e sem independência, segundo pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. O levantamento ainda mostra que mais da metade da população (55%) questiona a competência desse poder. De acordo com o levantamento da Escola de Direito da FGV, 89% da população considera o Judiciário moroso. Além disso, 88% disseram que os custos para acessar o poder são altos e 70% dos entrevistados acreditam que o Judiciário é difícil ou muito difícil para utilizar.

Transporte escolar

Para garantir a segurança dos filhos na volta às aulas, é preciso verificar se o condutor possui qualificação específica e licença para atuar no setor. Para resguardar a segurança de crianças e jovens, é preciso verificar ainda se o veículo está regularizado.

Contratações

A Caixa Econômica Federal contratará 12 mil novos funcionários este ano. A informação foi dada na terça-feira, 7, pelo presidente do banco, Jorge Hereda. De acordo com a assessoria de imprensa da CEF, o contingente será preenchido por meio de um novo concurso público que será realizado ainda neste semestre e também por aprovados dos três concursos que ainda têm validade em vigor. Atualmente são cerca de 85 mil funcionários.

Daltonismo

O daltonismo não é a confusão entre as cores verde e vermelho. Trata-se de uma alteração dos cones, células presentes na retina (fundo do olho) responsáveis pela distinção das ondas de cores. O daltonismo é uma condição hereditária, presente em cerca de 4% da população mundial e atinge 20 vezes mais os homens do que as mulheres. Na maior parte das vezes, as pessoas com daltonismo podem ver vermelho e verde como tons de amarelo, laranja e bege. As cores azuis também são percebidas de forma diferente. O daltonismo não tem cura ou tratamento.

No comando

As mulheres estão assumindo, cada vez mais, o comando das propriedades rurais. Elas se preparam com cursos e não se incomodam de fazer nem o trabalho mais pesado. Segundo pesquisa do IBGE, mais de 14 mil mulheres estão à frente de algum trabalho no campo em todo o estado de São Paulo. Quase 12% lideram a atividade e ainda contratam empregados. A mecanização agrícola contribuiu para o cenário. As mulheres ganham destaque quando o assunto é administração e organização em um setor que até pouco tempo era dominado por homens.

Menos ativas

Crianças que são deixadas de lado por outras crianças, mesmo que por pouco tempo, tendem a ser menos ativas. Essa é a conclusão de um estudo desenvolvido pela Universidade de Kent, nos Estados Unidos. A pesquisa é a primeira a analisar os efeitos do ostracismo infantil na escolha das atividades físicas dos jovens.

Educação

Estudo feito pelo Movimento Todos pela Educação aponta que 3,8 milhões de crianças e jovens entre 4 e 17 anos estavam fora da escola em 2010. Na década (2000-2010), entretanto, houve um aumento de 9,2% na taxa de acesso à escola, segundo o estudo De Olho nas Metas 2011, divulgado na terça-feira, 7. A região Norte registrou o maior aumento na frequência ao sistema de ensino, com crescimento de 14,2%, o que possibilitou o atendimento de 87,8% das crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos. A região Sudeste teve o menor avanço na década, expansão de 8%. Ainda assim, é a parte do país com maior índice de jovens matriculados, 92,7%. No Brasil, a taxa de inclusão escolar chega a 91,5%.

AGRESSÃO

Monsenhor Augusto é agredido próximo à igreja matriz central

Agressão física ocorreu na madrugada de domingo, 5, perto da Casa Paroquial

DA REDAÇÃO

Monsenhor Augusto Alves Ferreira, 64 anos, pároco da Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, foi agredido no rosto por Samuel Santarém dos Santos, 28 anos, após pedir para que desligasse o som do seu carro, que estava "altíssimo".

A agressão ocorreu por volta das 3h45 do dia 5, na praça da Independência, ao lado da igreja matriz, perto da Casa Paroquial, onde reside a vítima, que registrou boletim de ocorrência.

Segundo consta em boletim de ocorrência, por estar havendo um evento pré-carnavalesco no Clube Recreativo, alguns veículos ficaram estacionados ao lado da igreja matriz e um deles —um Gol chumbo, placas EDW-3531, de Socorro— estava com a tampa traseira aberta com um som muito alto, fato que perturbou o sossego de monsenhor Augusto e da vizinhança. Diante disso, monsenhor decidiu falar com o rapaz, que não era dono do carro e estava acompanhado de duas mulheres, cujos nomes não foram divulgados, pedindo "com educação" que desligasse o som, mas foi insultado. Na sequência, o grupo entrou no carro, deu a ré e, quando passou pela vítima, o rapaz deu um murro no seu rosto atingindo o olho direito, machucando monsenhor e danificando seus óculos, e fugiu do local.

O **AC** apurou que monsenhor, durante o contato com o rapaz e as moças, ligou para a Polícia Militar informando sobre o que estava ocorrendo, forneceu qual era o carro, a chapa do veículo e que havia sido agredido. A ligação foi feita às 3h43 e durou três minutos e 20 segundos. Nenhuma das duas viaturas que normalmente fazem o patrulhamento preventivo nos finais de semana até as 5 horas compareceu ao local. Segundo a PM, elas estavam atendendo a outras ocorrências de brigas quase que simultâneas na praça da Independência e Vila São Pedro e, quando uma delas passou no local às 4h10, não havia mais ninguém ali.

A Polícia Civil abriu inquérito para apurar lesão corporal sofrida por monsenhor e perturbação do sossego público. O prazo para concluir o inquérito é de 30 dias, podendo ser prorrogado por mais 30 dias.

Após concluído, o inquérito é encaminhado à Justiça para que o agressor seja processado. Em relação à lesão corporal e conforme a sua gravidade, o rapaz pode, de acordo com o Código Penal, pegar pena que varia de três meses de detenção a oito anos de reclusão. Para monsenhor, o agressor tem de arcar juridicamente com as consequências do ato. De acordo com o informado pela polícia, em depoimento o agressor admitiu ter agredido a vítima para afastá-la do carro, disse estar arrependido e que gostaria de se desculpar.

Outra reclamação de som alto veio do diretor do Clube Recreativo, Mário Antonio Borges (Tonho). Ele conta que o movimento do bar do clube foi prejudicado pelo "som nas alturas" vindo de carros estacionados em frente ao clube. "Na madrugada de domingo, três veículos estacionados em frente à Recreativa estavam com o som muito alto e isso fez com que metade dos frequentadores do bar fosse embora, tal era o incômodo".

POLÍCIA MILITAR

Viaturas contam com terminais de dados para consultas de pessoas e veículos

Terminais móveis de dados já foram instalados nas sete viaturas policiais de Pinhal

DA REDAÇÃO

As sete viaturas da Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal já contam com terminais móveis de dados para consultas de pessoas e veículos.

Segundo a PM, os equipamentos são um importante aliado no combate à criminalidade.

Os terminais móveis de dados (TMD) permitem a utilização de navegador automotivo (GPS) para deslocamento e um terminal de pesquisa para veículos e pessoas. Assim, durante a realização do policiamento ostensivo, o policial terá as informações sobre uma pessoa em atitude suspeita ou um veículo encontrado na via em poucos segundos.

Além do TMD, os policiais militares que trabalham nas motocicletas ou a pé também contarão com terminal portátil de dados (TPD) para informar suas localizações. Prevê-se que os TPDs devam ser instalados antes do carnaval.

A principal vantagem para o cidadão, diz a PM, será a redução no tempo de atendimento.

O sistema ainda propicia melhor qualidade da informação e segurança para o policial militar, visto que poderá ser facilmente localizado, quando necessitar de apoio. Cabe ressaltar que o terminal não funciona sem a identificação do policial militar responsável e, mesmo fora da viatura e desligado, emite sua localização para o Centro de Operações da Polícia Militar.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Policial terá as informações sobre uma pessoa em atitude suspeita ou um veículo encontrado na via em poucos segundos

PMs Simionato, Danilo, Neves, Pissolati, tenente Maldonado, Haddad, Ribeiro e Bezerra

Tenente Marco Aurélio

Reforço

A Polícia Militar recebeu na terça-feira, 7, mais sete policiais, sendo três de Pinhal, para se integrar à corporação. São eles Haddad, Simionato e Bezerra —todos de Pinhal—, Pissolati —Barbacena (MG)—, Danilo —Piracicaba—, Ribeiro —Vargem Grande do Sul— e Neves —Pirassununga. Há 15 dias, a PM também recebeu uma nova viatura para o policiamento preventivo, informa o capitão Alexandre Bergamasco.

O 2º tenente Gustavo Maldonado Vieira, que estava em Pinhal, foi para São João da Boa Vista e, em seu lugar, assumiu o 1º tenente Marco Aurélio do Carmo, de Andradas (MG).

ESTRADAS

Índice de acidentes nas rodovias paulistas caiu 5,6%

Artesp espera que redução seja mantida em 2012 e lança campanha de segurança rodoviária

DA REDAÇÃO

Em 2011, os índices de acidentes e de mortos nas principais rodovias estaduais diminuíram, respectivamente, 5,6% e 5% em relação ao ano anterior. O levantamento feito pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) com informações detalhadas sobre as circunstâncias em que ocorreram os acidentes serve para balizar ações preventivas a serem adotadas ao longo de 2012. Para a primeira campanha do ano de segurança rodoviária no estado de São Paulo a Artesp criou o personagem "Zé Trombada", uma vez que os acidentes do tipo "choque", em que veículos colidem contra estruturas da via como barreiras ou defensas são preponderantes na malha paulista. No ano de 2011 representaram 30,2% do total de acidentes.

Em segundo lugar foram registradas as colisões traseiras que compõem 23,5% do total. Para alertar os motoristas quanto ao seu papel fundamental na prevenção de acidentes, o Zé Trombada entrou em cena ontem, 10, em clima de carnaval. O motorista/personagem, que gosta de levar vantagem e se acha autossuficiente, pega estradas em excelentes condições, mas adota comportamentos inadequados envolvendo-se em acidentes que acabam com seus dias de folia. A campanha conta com veiculação em TV, revistas, jornais, rádio e internet. Além disso, máscaras do Zé Trombada serão distribuídas nas rodovias estaduais com informações sobre segurança rodoviária no verso. Outro filme, com Zé Trombada abusando da velocidade e se dando mal, entra no ar após o Carnaval e vai até o final do mês.

Apesar dos choques serem os acidentes mais frequentes nas rodovias concedidas, os atropelamentos são os responsáveis pelo maior número de vítimas fatais: 25,7% do total de mortos registrados em 2011. Em relação ao ano de 2010, houve uma redução de 7,33% no número de mortos por atropelamento, passando de 273 para 253 vítimas fatais. Ao longo de 2012 serão iniciadas as obras de mais 19 passarelas e outras cinco já estão em andamento. Em complementação aos investimentos em obras de modernização viária, as campanhas educativas são essenciais uma vez que o fator humano aparece como um dos agentes em 100% dos acidentes.

FALECIMENTOS

PAULO OVÍDIO JORGE, dia 6/2, aos 59 anos, casado com Maria Antonieta José Viana Jorge. Cemitério Municipal.

MANOEL VITORINO MOREIRA, dia 6/2, aos 70 anos, casado com Luiza Alborgheti Moreira. Cemitério Municipal.

HOMERO ROSSI, dia 6/2, aos 81 anos, casado com Diva Marangoni Rossi. Cemitério Municipal.

DANIEL MARQUES DA SILVA, dia 8/2, aos 37 anos, casado com Altina José Bonfim da Silva. Parque das Acácias.

MARIA EUNICE ELÍDIO, dia 9/2, aos 61 anos, casada com Orlando Fermino. Cemitério Municipal.

MARIA ROBERTA LUCAS DOS SANTOS, dia 9/2 aos 70 anos, casada com José Gonzaga dos Santos. Cemitério Municipal.

AGRADECIMENTO

Não existem palavras para explicar a dor que fica, quando alguém muito querido se vai, mas hoje não queremos falar de dor, queremos sim e dizer uma única palavra, a todos os que demonstraram o quanto gostavam e admiravam Manoel Vitorino Moreira, o nosso Mane Moreira. Gostaríamos de dizer muito obrigado!

Agradecemos a todos que se fizeram presentes, e também, aos que por algum motivo, estavam ausentes fisicamente, mas presentes em pensamentos e orações.

Obrigado a toda equipe medica do Hospital e Maternidade UNIMED, em São Joao da Boa Vista, e em especial ao Dr. Benedito Carlos Rocha Westin. Nosso muito obrigado ainda aos parentes, amigos, colegas, companheiros, e principalmente aos "irmãos" maçons, por toda força e carinho com nossa família.

Esposa e filhos... do já saudoso Manoel

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

COTIDIANO

Inaugurada há um ano, praça do Jd. Universitário já está mal conservada

Problemas envolvem vandalismo, falta de manutenção e sujeira

LUÍS FERNANDO PEREZ

Parte do calçamento da praça está destruída, impedindo a caminhada de pedestres

FOTOS: LUÍS FERNANDO PEREZ

Inaugurada em novembro de 2010, a praça do Jardim Universitário enfrenta alguns problemas, como a destruição de parte de seu calçamento, sujeira, mato alto e vandalismo.

Há menos de um mês, vândalos levaram a porta do depósito de 15 m² para materiais de construção construído na parte alta da praça e quebraram os vidros das janelas, além de terem pichado a parede e a pista de skate. No parquinho, dois balanços dos quatro que haviam e o gira-gira foram quebrados, sem possibilidade de conserto, segundo o Departamento de Serviços Urbanos.

O ato de vandalismo não poupou nem os aros de basquete da quadra, que foram retirados das tabelas.

O espelho d'água está dominado por lodo, parte do calçamento que fica na esquina das ruas Aldo Casalecchi e Lindolfo de Souza Leite foi destruída por causa das chuvas, impossibilitando até a caminhada de pedestres, que têm de andar pela rua. O mato alto e a sujeira contribuem ainda para dar um aspecto de abandono ao local.

A praça, que ajudou a valorizar o bairro, ocupa um terreno de 7.330 m² entre a avenida Hélio Vergueiro Leite e as ruas Aldo Casalecchi e Lindolfo de Souza Leite. A obra teve custo de R$ 235,3 mil —o governo estadual entrou com R$ 150 mil e a Prefeitura com o restante.

O projeto feito pela Prefeitura contempla um playground com gangorra, balanço e gira-gira, escorregador, espelho d'água, pista de skate, bancos, calçamento de concreto estampado, quadra de esportes, iluminação e um depósito para materiais de construção, além de grama. Também foram colocados aparelhos de ginástica. A praça recebeu o nome de Mauro Del Guerra.

Área do parquinho tem mato alto e sujeira

Vândalos levaram porta do depósito, quebraram vidros e picharam parede

Espelho d'água está com lodo e sujeira

Aro de basquete da quadra de esportes foi retirado por vândalos

Outro lado

Sobre a limpeza do local, o diretor de Serviços Urbanos, Antonio Luiz Mangilli (Izo), informa que o setor de parques e jardins da Prefeitura faz a poda da grama e varrição "com muita frequência", mas alguns frequentadores não colaboram e jogam todo tipo de detritos na praça. "Quebram brinquedos do parque, furtam as borrachas dos aparelhos de ginástica, quebram os vidros e a porta da casa de ferramentas, danificam a quadra e sua iluminação. Nós temos procurado sempre consertar todos esses danos, porém, como o vandalismo sempre acontece, os setores municipais envolvidos não conseguem manter a praça em ordem. Vamos solicitar da prefeita Marilza Roberto da Costa a instalação de câmeras de vigilância na praça e em outros locais da cidade onde o vandalismo é frequente".

Sobre o calçamento, o Departamento de Obras, que tem como diretor Odilon Antonio Leme da Costa, explica que ele cedeu em razão de um problema ocorrido com uma das caixas de passagem de água pluvial e que o problema da calçada está sendo sanado, bem como está sendo providenciada a limpeza imediata do lago que acumulou lodo.

LIMPEZA PÚBLICA

Prefeitura recolhe mais de 40 colchões e sofás todo mês em córregos e ruas

Informação foi divulgada pelo Departamento de Serviços Urbanos

LUÍS FERNANDO PEREZ

Sofás e colchões jogados por moradores em ruas e córregos são recolhidos pela limpeza pública

LUÍS FERNANDO PEREZ

O setor de limpeza pública do Departamento de Serviços Urbanos chega a recolher uma média mensal de 40 colchões e sofás deteriorados de áreas verdes, terrenos baldios, ruas e córregos. Somado a outros objetos, são 10 m³ de detritos recolhidos.

Os sofás e colchões recolhidos em área municipal também são encaminhados para o aterro sanitário em Paulínia. "É descartado todo tipo de objetos, principalmente em áreas verdes e córregos. Já recolhemos desde geladeiras, armários, televisores, sacos de lixo domiciliar, sacos com fezes de animais, sofás e colchões, entre outros", ressalta o diretor de Serviços Urbanos, Antonio Luiz Mangilli (Izo).

Segundo ele, o morador que for descartar sofá, colchão ou algum eletrodoméstico deve entrar em contato com o departamento através do telefone 3651-9690 para que se possa retirá-lo. "O morador jamais deve jogar objetos velhos em áreas verdes, avenidas, ruas, praças e córregos. Os sofás e colchões em bom estado, por exemplo, também podem ser doados às entidades assistenciais".

Outro local onde moradores jogam lixo é na estrada municipal que liga o bairro Dadá Marinelli ao Monte Alegre. "Pessoas mal-educadas e sem nenhuma consciência ecológica jogam lixo urbano neste local, como caixas de leite vazias, panos, papéis, restos de móveis e, em seguida, ateiam fogo. O lixo tem de ser deixado na porta da residência para que seja recolhido pela Prefeitura. O lixo deve sempre ser jogado no lixo".

Izo conta que a limpeza pública é feita em três etapas —através da coleta programada, coleta de lixo domiciliar e a capina química.

A coleta programada faz a retirada de galhos de árvores, capina de quintais e jardins e de entulho de até ½ m³. Ela ocorre conforme folheto distribuído nas residências.

A coleta de lixo domiciliar é feita às segundas, quartas e sextas e a capina química é feita nas ruas com herbicida não agrícola devidamente registrado no Ministério da Saúde, explica Izo.

Chá-verde

Adultos idosos que bebem chá-verde regularmente podem permanecer mais ágeis e independentes do que seus contemporâneos com o passar do tempo, revela um estudo americano. O chá-verde contém químicos antioxidantes que ajudam a evitar os danos celulares que são capazes de levar a doenças. Os pesquisadores estão estudando o efeito do chá-verde em tudo —do colesterol ao risco de certos cânceres—com resultados mistos até agora.

Trombose

Pode até ser desconfortável, mas fazer longas viagens de avião na classe econômica não mata ninguém. Pelo menos segundo os médicos da ACCP, uma das principais associações de especialistas na área de tórax dos Estados Unidos. A chamada "síndrome da classe econômica", que culpava o diminuto espaço entre as poltronas pelo aumento de problemas circulatórios, não tem evidência científica, concluíram os profissionais, após revisão da literatura.

Páscoa

A Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab) informa que a Páscoa 2012 deve gerar 20 mil novos empregos temporários no país. De acordo com a entidade, as fábricas e lojas do ramo já iniciaram as contratações desde outubro do ano passado. Em 2011, as empresas associadas à Abicab produziram 18 mil toneladas de ovos de chocolate e o aumento no consumo, no período da Páscoa, foi 7% superior ao registrado no mesmo período de 2010.

Expoflora

A Expoflora, a maior exposição de plantas e flores ornamentais da América Latina realizada anualmente em Holambra, iniciou a venda antecipada de ingressos para a edição 2012. O evento ocorrerá no período de 30 de agosto a 23 de setembro, de quinta-feira a domingo, das 9h às 19h. Na bilheteria, os ingressos custarão R$ 30. O contato com a Central de Reservas pode ser feito pelo telefone (19) 3802-1499 e pelo e-mail reservas@expoflora.com.br. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 9h às 17 h.

Fumo

Os homens tabagistas têm maior deterioração mental com o passar do tempo do que aqueles que nunca fumaram, segundo um estudo britânico, que advertiu, no entanto, que a mesma relação causa-efeito não se observou nas mulheres. A investigação sugere que os efeitos do hábito de fumar a longo prazo se manifestam em perda de memória e incapacidade para vincular a experiência passada com as ações do presente, assim como uma queda nas habilidades cognitivas gerais.

Milho

A lavoura cresce no laboratório a céu aberto, nos campos experimentais de Minas Gerais. Na cidade de Sete Lagoas, o milho plantado pela Embrapa chama a atenção pelo paladar doce e 100% nacional. "Há de uma a duas variedades de milho doce disponíveis no mercado. Então, essa falta de opções para o agricultor motivou o desenvolvimento do grão", diz Flávia Teixeira, agrônoma da Embrapa Milho e Sorgo.

Insolação

O organismo humano tem mecanismos de defesa, como a sudorese. Quando a pessoa tem insolação, a temperatura corporal aumenta rapidamente, o mecanismo de transpiração falha e o corpo fica incapacitado de se resfriar. Engana-se quem pensa que ficar na praia embaixo do guarda-sol o tempo todo ajuda a evitar o problema. Mesmo sem estar diretamente exposto, é possível ter insolação porque a areia reflete o sol, elevando a temperatura do corpo. Os procedimentos para tratar a insolação são simples. É importante levar a pessoa imediatamente para um local bem arejado e com sombra, além de hidratá-la por via oral para repor os líquidos perdidos. Quando existe a queimadura solar, compressas frias de chá de camomila ou de soro fisiológico ajudam a aliviar a reação inflamatória da pele.

LUÍS FERNANDO PEREZ

Pré-carnaval

O Departamento de Promoção Social e o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) realizaram ontem, 10, no Clube Recreativo, das 19 às 23 horas, o baile pré- carnavalesco da terceira idade, cujos idosos participam dos projetos Felicidade e Bem Viver desenvolvidos no CRAS. O baile tem como objetivo incentivar a arte e cultura carnavalesca, como ouvir, cantar e dançar marchinhas carnavalescas, proporcionando momentos de união e descontração entre os idosos, explica a diretora de Promoção Social, Norma Antunes Costa Barsotini.

Bolsa-Família

A Secretaria Municipal de Saúde informa que vai até 30 de maio, sempre do dia 10 ao dia 30 de cada mês, das 9 às 11 horas e das 13 horas às 16 horas, o acompanhamento das condicionalidades da saúde para as famílias beneficiadas pelo programa Bolsa-Família. Os beneficiários devem procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência.

Alimentos

O diretor-geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), o brasileiro José Graziano da Silva, disse na terça-feira, 3, que espera ligeira baixa no preço dos alimentos neste ano em decorrência da crise econômica global. Ele assinalou, no entanto, que a volatilidade vai permanecer. Na percepção do novo diretor da FAO, os preços "não devem evoluir como nos últimos dois anos, embora não veja uma redução como em 2009". Naquele ano, foi observado drástico declínio das cotações das commodities agrícolas após o estouro da bolha imobiliária americana, seguido por uma expressiva recuperação em 2010 e boa parte de 2011. Graziano lembrou que a volatilidade dos preços persistirá, atribuindo o fenômeno à instabilidade econômica mundial e ao fato de que muitos produtores importantes, principalmente de cereais, foram atingidos por catástrofes naturais, o que afeta a produção presente e futura.

TRADICIONAL
LIQUIDAÇÃO
ATÉ 70% DESCONTO
EM ATÉ 5X*
NO CENTRO DE PINHAL
JORGE MICHEL
(19) 3651-3761
*VER CONDIÇÕES NA LOJA

MEIO AMBIENTE

Eco Mantiqueira divulga relatório de suas atividades

Projetos de recuperação da mata ciliar do Ribeirão Cachoeira, manancial que abastece a cidade, foram destaques da entidade

DA REDAÇÃO

Os projetos Ribeirão da Cachoeira (2004/2007) e Nascentes do Ribeirão da Cachoeira (2008/2011) e participação em eventos ecológicos como o Dia Mundial da Água em março e em programas estaduais Município Verde Azul e Adote uma Nascente foram atividades desenvolvidas pela ONG Eco Mantiqueira ao longo dos anos e que constam de relatório divulgado na noite de quinta-feira, 9, no auditório da Prefeitura.

O evento reuniu membros da entidade, o diretor municipal de Meio Ambiente, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves; a professora-doutora do Unipinhal e membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, Adriana Cavalieri Sais; a ex-vereadora e presidente do grupo de escoteiros Aldebarã, Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (Carol); o presidente da Agência de Desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal (Adesp), João Batista Giordano; e alunos do Unipinhal e Escola Agrícola.

Fundada em 2003 por um grupo de amigos, a Eco Mantiqueira tem a missão de proteger os rios e ecossistemas através de atividades ambientais e educação ambiental. É uma entidade civil sem fins lucrativos, que iniciou as discussões sobre questões ambientais no município através de eventos anuais comemorativos ao meio ambiente.

Cadastrada no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu e no Programa de Apoio às ONGs, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SMA), a entidade participa também dos programas estaduais Município Verde Azul e Adote uma Nascente.

LUÍS FERNANDO PEREZ

Edmundo dos Reis: preservar hoje para garantir o abastecimento de água para gerações futuras

Certificada pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente como entidade ambientalista, a Eco Mantiqueira tem representação no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi desde sua fundação e integra o Cadastro de Entidades Ambientalistas da Secretaria Estadual de Meio Ambiente. "Desde sua fundação não mediu esforços para recuperação da mata ciliar do Ribeirão da Cachoeira, com participação fundamental no projeto Ribeirão da Cachoeira, inclusive inscrevendo-se no projeto de Recuperação de Matas Ciliares/Departamento de Projetos da Paisagem/SMA, ou seja, no Cadastramento e Seleção de Microbacias para implantação de projetos demonstrativos, compartimento alto Mogi e Peixe. Tem uma forte parceria com várias entidades públicas e privadas, principalmente na promoção de eventos visando à conscientização ambiental", explica o agrônomo José Edmundo dos Reis, que é funcionário da Sabesp, parceira da entidade.

Coautora do projeto Ribeirão da Cachoeira, a entidade publicou esse trabalho na revista Ecossistema [volume 27] do curso de Agronomia e Zootecnia do Unipinhal visando à conscientização da importância da recuperação da mata ciliar das margens do Ribeirão da Cachoeira, manancial de abastecimento público. O projeto foi dividido em três fases devido à grande extensão: 8.830 metros perfazendo 18 propriedades num trecho entre a barragem de captação de água da Sabesp até a divisa com Albertina (MG). Iniciou-se no verão de 2004 com o plantio de 8.952 mudas de árvores nativas às margens do ribeirão na Fazenda Juventina. Na etapa seguinte, foram agregadas ao projeto informações sobre saneamento, educação ambiental e mapeamento, totalizando mais sete mil espécies arbóreas nativas da região em oito propriedades rurais com recomposição vegetal de 5,76 hectares. Na fase final, em 2007, ocorreu o plantio de três mil mudas nativas em quatro propriedades rurais próximas à divisa com Albertina.

Já o projeto Nascentes do Ribeirão da Cachoeira, que trabalha na recomposição da vegetação nativa —mata ciliar— das nascentes e corpos d'água na microbacia do ribeirão até a divisa com Albertina, foi financiado com R$ 22,4 mil [outra verba de R$ 53,2 mil está sendo pleiteada desde 2010 para dar continuidade ao projeto] pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, que possibilitou o plantio de três mil mudas na área situada na serra Boa Vista, na Fazenda Juventina.

A mata ciliar é fundamental para o equilíbrio ecológico, protegendo a água e o solo e fornecendo abrigo para a biodiversidade. Evita a erosão, o assoreamento dos rios e impede também a ida de poluentes para o meio aquático, além de contribuir para mitigar os efeitos negativos do aquecimento do planeta devido ao excesso de gás carbônico oriundo principalmente das atividades humanas.

José Edmundo dos Reis aponta as principais dificuldades para a execução dos projetos: intempéries do tempo, contratação de mão de obra especializada e regularizada, capacitação das pessoas envolvidas e participação ativa das comunidades rurais. "A sociedade vê as mobilizações em prol do meio ambiente com muito entusiasmo, até participa, mas é sempre pontual. As entidades ambientalistas terão de ocupar o cenário com mais intensidade, que é a melhor opção para o desenvolvimento das atividades socioambientais nos municípios".

DIVULGAÇÃO

Fundada em 2003, ONG Eco Mantiqueira tem a missão de proteger rios e ecossistemas

Segundo ele, que já foi presidente da ONG, a entidade, para se preparar ainda mais, participa de eventos, palestras, oficinas, seminários e congressos no âmbito da Bacia do Rio Mogi (CBH Mogi). "E acompanhou a evolução das resoluções da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, que fixam as orientações para reflorestamento heterogêneo de áreas degradadas, em especial matas ciliares".

Adriana Cavalieri Sais destacou, durante o evento, que a água é o motor do desenvolvimento de uma cidade porque ajuda a atrair indústrias de grande porte. Cidades que não possuem grandes mananciais de água, como é o caso de Pinhal, apresentam dificuldade para atrair grandes indústrias —entre elas do setor alimentício, por exemplo—, que demandam grande quantidade de água e, por isso, têm de procurar outras alternativas de desenvolvimento. Em Pinhal, destacam-se os setores de cafeicultura, metalurgia e confecções.

Marcando presença

O relatório também revela a participação da Eco Mantiqueira, com apoio do Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, na 1ª Semana do Meio Ambiente de Espírito Santo do Pinhal em 2005, evento realizado em comemoração ao dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, que visa à sensibilização dos cidadãos quanto às questões do meio ambiente, do qual participaram os professores-doutores Ricardo Rodrigues Ribeiro/USP e Luiz Mauro Barbosa/Instituto de Botânica.

De acordo com José Edmundo dos Reis, a Eco Mantiqueira tem trabalhado sempre a Semana da Água, sob a orientação do CBH Mogi, com a produção de vasto material publicitário e passeata ecológica com a participação de escolares e distribuição de saquinhos de água com a marca Sabesp.

Atualmente, a sua estrutura é composta por vários profissionais especializados em diversas áreas como engenharia agronômica, arquitetura, biologia, advocacia, psicologia, publicidade, administração de empresa e técnico em meio ambiente.

O Dia da Água é comemorado em todo o mundo em 22 de março. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, em sua deliberação CBH-MOGI nº 41, de 31 de janeiro de 2003, instituiu entre os dias 16 e 22 de março a Semana da Água e sugeriu a promoção de eventos comemorativos a essa semana, voltados à informação, conscientização e educação ambiental.

O CBH Mogi disponibilizou, em 2010, cartaz e almanaque que foram distribuídos para as entidades dos municípios inseridos na bacia hidrográfica. O cartaz foi distribuído pela Eco Mantiqueira nas escolas e em vários locais públicos de Espírito Santo do Pinhal.

Outro projeto desenvolvido é o Conhecendo e Preservando o Ribeirão da Cachoeira, que se destina a apresentar diagnóstico ambiental da bacia do Ribeirão da Cachoeira, com destaque ao trecho que vai da barragem da Sabesp até a divisa com o estado de Minas Gerais.

São objetivos do projeto obter uma base cartográfica geoprocessada da bacia hidrográfica do Ribeirão da Cachoeira em escala de 1:10.000; localizar áreas de preservação permanente (APPs); fazer diagnóstico de uso e ocupação das APPs; quantificar e priorizar as APPs que necessitam de recuperação, balizando as atividades de recuperação que já vêm sendo desenvolvidas na região; e conscientizar a população rural e urbana da importância da restauração e preservação do ambiente da vegetação ciliar por meio da divulgação de resultados.

Apoio financeiro

A Sabesp oferece apoio financeiro no valor máximo de até R$ 50 mil por projeto ambiental. As inscrições podem ser feitas três vezes ao ano [de 15 de fevereiro a 15 de março, de 15 de junho a 15 de julho e 15 de outubro a 15 de novembro] pelo site www.sabesp.com.br. Pode ser inscrito mais de um projeto pelo mesmo proponente.

"A Sabesp tem o compromisso com a promoção da cidadania e do meio ambiente por meio de investimentos socioambientais e culturais, buscando fomentar bons projetos e a imagem da empresa junto aos públicos interno e externo, observando também a articulação de todos os atores sociais envolvidos, sejam eles governo, acionistas, investidores, clientes, fornecedores, organizações não governamentais, mundo acadêmico e comunidade em geral", ressalta José Edmundo dos Reis.

Aniversariante do mês de fevereiro tem 20% de desconto na Delbin Vesti Moda & Acessórios e Delbin Malhas & Esporte. Comemore!

Basta apresentar documentos que comprovem, como a Carteira de Identidade ou Carteira de Habilitação.

Delbin Vesti
moda & acessórios
rua Arthur Vergueiro, 40 | centro | 19 3651 4269

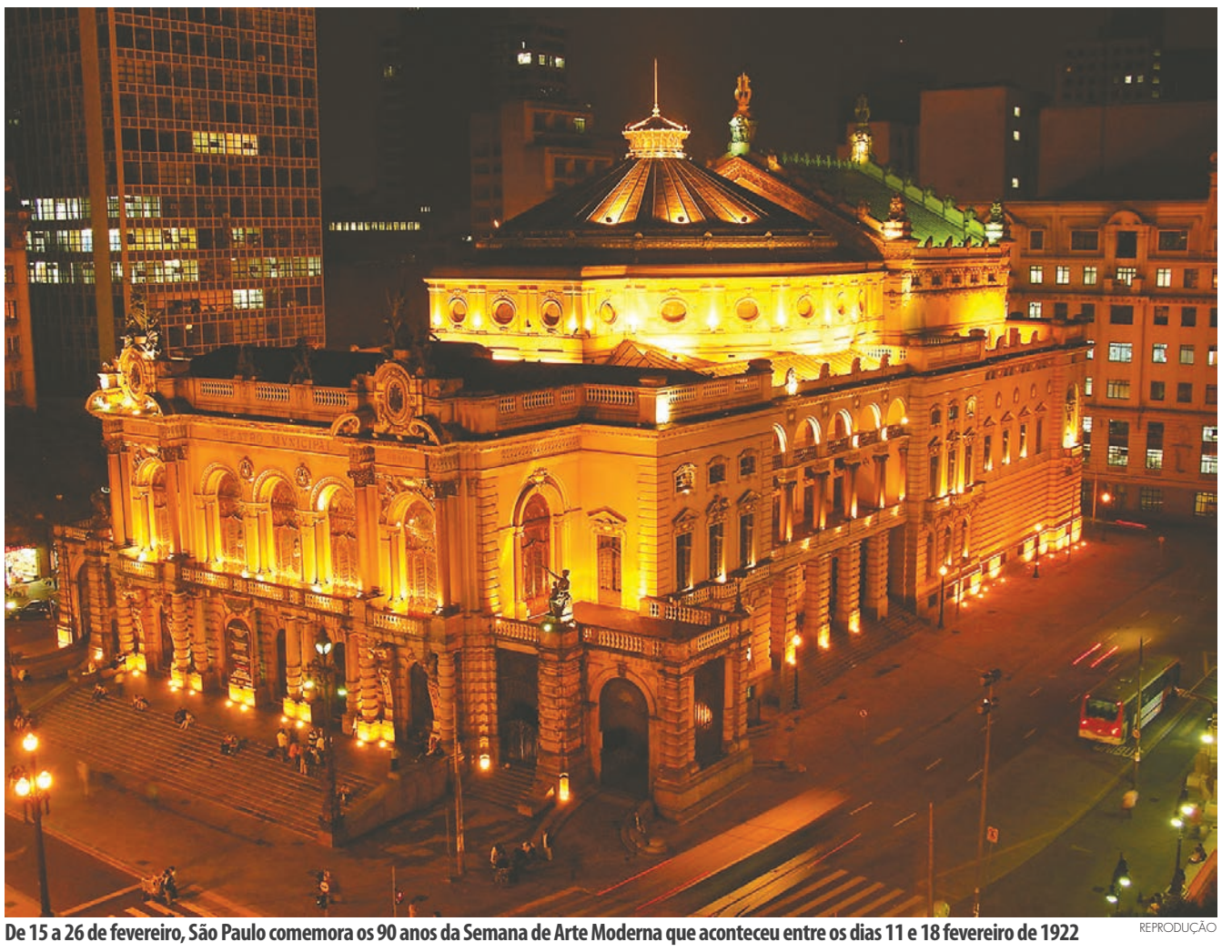
Delbin
MALHAS & ESPORTE
Rua Quinze de Novembro, 95 | centro | 19 3651 6322

90 ANOS

Uma nova arte

A Semana de Arte Moderna de 1922 —que completa 90 anos em 2012— foi promovida por intelectuais da época que queriam libertar-se do modelo acadêmico e idealizar novos conceitos, sob o entendimento de que a arte não é um padrão, mas uma expressão

BRUNA MAZARIN



De 15 a 26 de fevereiro, São Paulo comemora os 90 anos da Semana de Arte Moderna que aconteceu entre os dias 11 e 18 fevereiro de 1922 REPRODUÇÃO

De 15 a 26 de fevereiro, São Paulo comemora os 90 anos da Semana de Arte Moderna que aconteceu entre os dias 11 e 18 fevereiro de 1922, no Theatro Municipal. O objetivo da semana foi dar visibilidade ao modernismo, necessário na época. Ela foi marcada por exposições e declamações, e também vaias e opiniões diversas. O catálogo da Semana apresenta nomes como os de Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Yan de Almeida Prado, John Graz, Oswaldo Goeldi, na pintura e no desenho; Victor Brecheret, Hildegardo Leão Velloso e Wilhelm Haarberg, na escultura; Antonio Garcia Moya e Georg Przyrembel, na arquitetura. Entre os escritores encontravam-se Mário de Andrade e Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia, Sérgio Milliet, Plínio Salgado entre outros. A música estava representada por autores consagrados, como Villa Lobos, Guiomar Novais, Ernani Braga e Frutuoso Viana. Essas grandes personalidades se uniram, resultando na Semana de 22, um marco do início do modernismo no Brasil.

FOTOS: BRUNA MAZARIN

José Geraldo Motta Florence

Tebaldo Simionato

Nesse período repleto de efervescências, os intelectuais brasileiros se viram em um momento no qual era necessário abandonar valores antigos, ainda muito apreciados em nosso país, para dar lugar a um novo estilo completamente antagônico.

A semana não foi bem acolhida pelos tradicionais paulistas e a crítica não poupou esforços para destruir suas ideias, em plena vigência da Primeira República, encabeçada por oligarcas do café e da política conservadora que até então dominavam o cenário brasileiro. É o que explica o professor Paulo Soutto Mayor, formado em Ciências Sociais, História e Direito, com especialização em Historiografia, Sociologia, Ética, Política e Relações Internacionais, mestre em Filosofia e professor da Unifeob. Segundo ele, a sociedade brasileira não conhecia o modernismo e a maior parte não entendeu os objetivos da semana. "A maior parte da sociedade não entendeu a proposta da semana e reagiu com desprezo à tentativa dos artistas de desenvolverem uma nova linguagem cultural no país". E complementa: "alguns setores se identificaram com vertentes do modernismo, como o movimento antropofágico de Oswald de Andrade".

Até mesmos os representantes da classe artística na época se mostraram contrários ao que foi proposto no movimento modernista, explica a artista plástica e professora aposentada Rosa Maria Martinelli. "Mesmo entre elementos da classe artística houve rejeição e críticas ferozes, especialmente dos defensores do academismo".

Desde sua apresentação, a Semana de Arte Moderna arrasta até os dias de hoje opiniões controversas sobre suas intenções, proporções e influências no cenário artístico.

De acordo com Rosa, o movimento modernista não se resumiu à Semana de Arte Moderna, mas o evento criou muita polêmica, chamando a atenção da sociedade, disseminando as ideias de tempos modernos. "Desde a década de 1910, as discussões em torno da necessidade de renovação já existiam e eram divulgadas em revistas e em exposições, como a de Anita Malfatti, em 1917. A Semana foi a primeira manifestação coletiva pública na história cultural brasileira a favor dessas mudanças, daí sua importância".

Para ela, o movimento promovido em 22 foi um ato "ambicioso" que aconteceu em meio a um conjunto de profundas modificações pelas quais passava a sociedade brasileira. "Os artistas e intelectuais envolvidos no movimento tinham um projeto ambicioso: formar uma nova consciência cultural brasileira".

O professor Paulo entende que se o objetivo dos intelectuais era dar "visibilidade" ao movimento e "agitar o público paulistano", este se cumpriu.

Para o artista plástico Tebaldo Simionato, todas as pessoas envolvidas no movimento já tinham vertentes modernistas, provindas do constante convívio que tinham com a cultura e o pensamento europeu da época. "A semana foi um marco, deu início a isso. Mas acredito que na época não teve muita repercussão. As pessoas já tinham essa vertente e queriam chacoalhar a sociedade. A arte moderna visava sair desse marasmo do acadêmico, com regras e conceitos".

Ele explica que a semana despertou um impacto negativo perante a sociedade brasileira, que foi contra o que era mostrado pelos artistas. "Foi um bafafá muito grande, eles foram até vaiados. Essa classe estava tentando mudar o pensamento do povo, mas acho que, na época, não conseguiu".

Já o escritor José Geraldo Motta Florence acredita que a semana se notabilizou por ser totalmente o oposto de tudo que a sociedade acreditava na época, promovendo um movimento polêmico. "Foi um período riquíssimo de insatisfação, da procura por melhoras e por novos conceitos".

O escritor acredita que na literatura não aconteceram muitas mudanças visíveis na época. A pintura foi a vertente que mais se destacou, segundo ele. "Na literatura acho que não se destacou muito. Foi mais notável o modernismo na pintura e na arquitetura". Segundo ele, aquele era um momento em que se precisava de alguém com algo diferente e com coragem para expor as ideias modernistas. "Eles tiveram essa coragem".

Legado

Embora tenha sido alvo de muitas críticas, a Semana de Arte Moderna adquiriu real importância e significado ao inserir seus conceitos ao longo do tempo. O movimento modernista continuou a expandir-se por divulgações através da Revista Antropofágica e da Revista Klaxon, e também pelo Movimento Pau-Brasil, Grupo da Anta, Verde-Amarelismo e pelo Movimento Antropofágico. O principal legado da Semana de Arte Moderna foi libertar a arte brasileira da reprodução padronizada e acadêmica e dar início à construção de uma cultura artística essencialmente nacional.

Um aspecto importante que a artista plástica Rosa destaca são as modificações que o modernismo possibilitou à literatura, especialmente na poesia. "A literatura, particularmente a poesia, era o centro de insatisfação estética dos modernistas de vanguarda. Em termos simplistas, o modernismo substituiu na literatura a linguagem estritamente formal, acadêmica, por uma linguagem que se aproximava da coloquial, incorporou o popular e o primitivo; na poesia, permitiu a supressão da métrica e da rima, por exemplo".

No âmbito ideológico, ela acredita que trouxe temas que abordaram os problemas nacionais, regionais, as desigualdades sociais, a alienação das classes cultas em relação à realidade brasileira. "Em resumo, abriu as portas para uma literatura genuinamente brasileira, com liberdade de estilo".

Para ela, comemorar os 90 anos da semana é o mesmo que comemorar a liberdade de manifestação da criatividade artística. "Essa liberdade é fundamental para a criação. A diversidade de estilos, técnicas e temas que hoje vemos nas artes é o resultado dessa liberdade. Não há imposição de modelos e regras. Há experimentação".

Um pouco além do que conta a história

A Semana de Arte Moderna de 1922 foi de fato um movimento que abalou as estruturas do que era tido como arte na época. Mas, ao contrário do que dizem, a pintora modernista Tarsila do Amaral —que pintou o famoso Abapuru—, não participou presencialmente da semana, pois estava em Paris. Mas sua arte modernista com certeza a representou no movimento. Outra curiosidade, que demonstra o quanto a sociedade rejeitou o movimento, é que durante a leitura do poema Os Sapos, de Manuel Bandeira, o público presente no Theatro Municipal fez coro e atrapalhou a leitura, comprovando desta forma a desaprovação.

Tão desfavorável era a sociedade na época que quando Villa Lobos fez uma apresentação musical e entrou no palco calçando sapato em um pé e chinelo no outro, o público vaiou, pois considerou a atitude futurista e desrespeitosa. Depois, foi esclarecido que Villa Lobos entrou daquela forma pois estava com um calo inflamado.

TRADICIONAL
LIQUIDAÇÃO
ATÉ 70% DESCONTO
EM ATÉ 5X*
NO CENTRO DE PINHAL
JORGE MICHEL
(19) 3651-3761
*VER CONDIÇÕES NA LOJA

ESTEJA PREPARADO! FALE INGLÊS OU ESPANHOL
GANHE TEMPO
VEJA AO LADO AS OPÇÕES DE CURSOS COMPLETOS.
(FALAR E ENTENDER INGLÊS E ESPANHOL PERFEITAMENTE)
Sparkle Idiomas
ESCOLHA ABAIXO O SEU CURSO
Fale em 06 meses → 06 horas por semana
Fale em 01 ano → 04 horas por semana
Fale em 18 meses → 02 horas por semana
CONHEÇA e MATRICULE-SE
MATRÍCULAS ABERTAS Ligue 3651 7510
• AULAS: MANHÃ, TARDE OU NOITE. AOS SÁBADOS: MANHÃ OU TARDE • CURSOS PARA: CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS • INÍCIO IMEDIATO DAS AULAS
Rua Barão de Mota Paes, 375

QUIOSQUE CULTURAL

O jardim da minha infância

ALEXANDRE STAUT

Juntamente com a biblioteca municipal e o Theatro Avenida, o horto florestal é um dos lugares públicos de que mais gosto em Pinhal. Quando criança, via o espaço como um lugar místico, digno de conto de fadas. Chamava-o de minifloresta e aguardava ansioso os dias de férias, quando me perdia pelas ruas atrás do asilo, para visitá-lo.

Depois, saí de Pinhal, e deixei de passear em meio àquelas árvores frondosas, das quais se sobressai um belo flamboyant, de mais de cem anos. Nunca, porém, perdi de vista o espaço silencioso, a sombra boa da bela árvore que cresce no meio do terreno, espalhando-se por quase todo o lugar. Sempre que estou na cidade passo de carro pela ruazinha simpática em que o jardim dos meus sonhos está localizado, mas, como quase sempre visito Pinhal em fins de semana e feriados, nunca tenho a chance de pisar na paisagem afetiva de infância.

Na semana retrasada, porém, aproveitando uns dias de folga em Pinhal, pedi a minha irmã que me levasse ao horto para um passeio descompromissado. Cheguei ao lugar depois de uma dessas chuvas de verão, no meio da tarde, e assim que coloquei os pés no lugar, senti o cheiro bom de folhagem e terra.

Encontrei um horto organizado, com milhares de mudas de mais de cem espécies, da flora local e de todo o Brasil, com placas indicativas... Árvores, flores, trepadeiras, plantas ornamentais, medicinais, todas em canteiros bem arrumados.

O funcionário que me atendeu, um rapaz preparado e atencioso, levou-me para ver alguns canteiros, e então comentou sobre as espécies, deu dicas de plantio de algumas árvores, mostrou o lugar onde as mudas são preparadas, a mistura de adubos naturais e disse que podia ficar à vontade para pegar ramos da horta, que tem bálsamo, dill, camomila, manjerona, entre tantas outras plantas. Também disse, gentilmente, que podia levar duas mudas para casa. A partir da terceira, devia pagar pouco mais de R$ 1.

Pouco mais tarde, enquanto recolhia alguns ramos de temperos e plantas para o chá da tarde, um outro funcionário se aproximou e contou que sobram mudas no lugar. A população, tanto do perímetro urbano quanto da zona rural, simplesmente se esqueceu deste cantinho charmoso da nossa cidade.

Saindo do horto, passei pelas ruas centrais da cidade e então me dei conta de que as árvores da cidade não chegam a crescer. Quando estão ficando bonitas, vem um e corta. Não consigo entender este raciocínio torto, juro. As árvores dos canteiros da avenida Oliveira Motta, para citar um exemplo, foram arrancadas em 1997, se não me falha a memória. O lugar hoje apresenta pequenas palmeiras, um tanto chochas. Fiz as contas e percebi que, desde que as belas árvores foram cortadas, já se passaram longos 15 anos. Pois em uma década e meia não era para o lugar apresentar belas e frondosas árvores? Será que as palmeiras plantadas —ou seriam coqueiros?— são anãs? Fica esta dúvida. Se alguém puder me responder, eu agradeço. Depois, chegando perto da casa da minha mãe, na frente do hospital, me lembrei dos flamboyants da minha infância, arrancados na década de 80 pelo poder público local. Será que com todo esse papo de meio ambiente não estava na hora de uma conscientização da cidade sobre a importância do reflorestamento local?

Em meio aos meus questionamentos, deixo registrado o prazer que tive ao retirar, na biblioteca, o calendário —ou a "folhinha", como a gente fala em Pinhal— de 2012 e ver o belo trabalho do fotógrafo Carlos Aliperti, que retratou paisagens selvagens locais, muito simples e belíssimas, de forma tão poética.

ALEXANDRE STAUT é jornalista e autor do romance Jazz Band na Sala da Gente. http://twitter.com/stautalexandre

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Qual é a surpresa?

A presidente Dilma ficou indignada e pediu ao Ministro da Saúde "providências imediatas", ao saber do falecimento do secretário de Recursos Humanos do Planejamento, que teria sido vítima de omissão de socorro em dois hospitais particulares do Distrito Federal, ao sofrer ameaça de infarto. Seu plano de saúde não sendo conveniado com aqueles hospitais e não tendo consigo dinheiro ou cheque, naquele momento, para pagar a caução, o secretário teve o atendimento negado; recebido no terceiro hospital, era tarde demais.

Uma história triste, realmente, digna de comover a presidente e todos nós, cidadãos brasileiros. Mas essa não é uma história vulgar? Não morrem milhares de pessoas, às portas dos hospitais ou à espera de serem chamados, por meses a fio, para operar algum órgão vital? Ou será que a saúde vai bem, obrigada, como alguém falou antes, dizendo que até gostaria de ficar doente, para ser atendido pelo SUS, em determinado local?

Pois, atendido pelo SUS, o homem foi hospitalizado, mas aguardou inúmeros dias para operar a perna quebrada, ocupando o leito que fazia falta a outros, a intervenção adiada, a cada vez que aparecia um caso mais urgente. Passou 30 dias aguardando, enquanto os parentes, gente humilde, se alternavam no acompanhamento, fazendo malabarismos para não desatender seus empregos.

Também pelo SUS, o velho foi hospitalizado e a família recebeu a notícia de que era câncer no pulmão, estado terminal. Revezaram-se a filha e a neta, também por cerca de 30 dias, acompanhando-o. Ao fim desse tempo, o velho foi transferido para outro hospital, onde mais exames foram feitos, até a conclusão de que o "câncer" eram manchas próprias de fumante inveterado e o velho podia ir para casa, como foi, sem maiores explicações ou desculpas.

Outro sofreu um acidente grave e teve o pé muito machucado. Imediatamente, procurou o atendimento do SUS, onde recebeu o diagnóstico de que precisaria de 30 sessões de fisioterapia e ficaria bem. Ficou o agricultor sem poder trabalhar, por longo tempo, submetendo-se à fisioterapia, paga a custo por ele, pois na cidade de interior não havia esse tipo de atendimento pelo SUS. Após o período programado, voltando ao SUS, com o pé mais inchado que nunca, estando o primeiro médico em férias, teve de outro o diagnóstico de que o caso era de operação. Deprimido pela dor, pelo sentimento de impotência e a falta de recursos econômicos, aceitou a orientação da esposa de procurar um médico particular. Ouviu dele que o caso era mesmo de operação, mas o tempo e o dinheiro investidos em fisioterapia haviam sido postos fora, por não ser o recomendado.

Pena que essas histórias não são produtos de alguma imaginação fértil; antes fossem. Verdadeiras, acontecem próximas a nós, em geral sem o nosso conhecimento. Mas neste Brasil de faz-de-conta —quinta economia do mundo— elas se repetem, diariamente, e o máximo que fazemos é perguntar o nome dos responsáveis, para passar longe deles. Só que as pessoas que mais precisariam de atendimento público eficiente, aquelas sem condições de arcar com planos de saúde particulares, são as que mais sentem na carne a incompetência e o desinteresse, tanto do sistema como de muitos profissionais que, diante do enfermo carente, esquecem o juramento feito, na emocionante formatura.

Por isso, embora triste, não causa espanto a ineficiência do socorro recebido por um membro do governo. Milhares de cidadãos brasileiros convivem com ela, todos os dias, sem ter a quem se queixar.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**
Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em CARTAZ

REPRODUÇÃO

Sherlock Holmes - o jogo de sombras

Sherlock Holmes (Robert Downey Jr.) continua desenvolvendo novos disfarces e maneiras de ludibriar seus oponentes, enquanto seu fiel escudeiro John Watson (Jude Law) está prestes a se casar e sair numa lua de mel dos sonhos com sua amada Mary Morstan (Kelly Reilly). A única coisa que o caro Watson não contava era que seu amigo Holmes apareceria com uma nova teoria conspiratória de que o ardiloso professor Moriarty (Jarred Harris) estaria por trás de uma série de assassinatos, que visam desestabilizar a paz mundial. Quando a amiga Irene Adler (Rachel McAdams) desaparece, depois de prestar um serviço sujo para Moriarty, Holmes descobre que a cigana Simza (Noomi Rapace) pode ser a chave para desvendar todo o mistério por trás das mortes. A questão é: conseguirá Holmes superar a esperteza do terrível Moriarty?

Título original: Sherlock Holmes: a game of shadows
Lançamento: 2012
Direção: Guy Ritchie
Atores: Robert Downey Jr., Jude Law, Rachel McAdams, Jared Harris
Duração: 129 min.
Gênero: Aventura

agenda

CineArt café

Casarão

Programação de 10 a 16/2
17h e 19h – As aventuras de Tintim (dublado)
21h– Sherlock Holmes 2 (dublado)
Aos sábados e domingos matinês às 15h com As aventuras de Tintim

Promoção: Nas matinês, todos pagam R$ 5
Informações: 3661-5931

HUMOR

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Golpe traumatizante da capoeira	Atividade econômica responsável por entre 20 e 30% dos gases do efeito estufa			(?) de apetite: alvo da Anvisa		(?) esferográfica, invenção húngara			Intriga (?), conjunto de boatos dentro de um governo	Campeões do vôlei de praia
(?) card: visto permanente sorteado para 50 mil imigrantes (EUA)						O século ao qual pertence o ano 2000			3ª vogal	Forma de módulos de sofá
Poéticos	Sua salinidade é maior nos trópicos			Editores (abrev.)	(?) Todor, atriz				Oscar Magrini, ator paulista	
				Força! (interj.)	Circunspecta					
"Tablet" da Apple (Inform.)					(?) na cara: é evidente				Como foi o fim de Policarpo Quaresma (Lit.)	
Irmão de Anteros, deus do amor recíproco (Mit.)	Ocorrido há pouco	Tom Selleck, ator			Encolher					
Órgão que diminui na menopausa						Copa d'(?), hospital de celebridades (RJ)				
							"We (?) the world", canção para a África			
A mais extensa praia do mundo, segundo o Guinness (RS)	O mais grave dos instrumentos da banda	Toca a bola para trás (fut.)	Detestou	Letra puxada no sotaque caipira		(?) Vista, única capital brasileira totalmente no hemisfério Norte		Tietê e Doce		
Sufixo de "palito"										
A vilã Laura de "Celebridade" (TV)	Boletim de Ocorrência (abrev.)			Brinquedo com mais de 2.500 anos					"A fome (?) o melhor tempero" (dito)	
Árvore-símbolo nacional										

BANCO 99

3/are. 4/eros — ipad — tuba. 5/green — útero. 9/palaciana.

Solução

	P	A	U	B	R	A	S	I	L					
	B	O		I		O	I	O		E				
C	A	U	D	A	B	R	E	U						
	I	T	O		R			T	N					
	R			A	T	R	A	S	A					
C	A	S	S	I	N	O		I	M					
	U	T	E	R	O		A	R	E					
	C		R	E	C	E	N	T	E					
	E	R	O	S		T	A		N					
I	P	A	D		A	N	I	M	O					
R	O	M	A	N	T	I	C	O	S					
	R		R		E	V	A		I					
	G	R	E	N			L		L					
R	A	B	D	E	A	R	A	I	A					
		M			C		P							

Conecte-se ao AC
facebook.com/acidadepinhal

CARNAVAL 2012

Concurso de Marchas Carnavalescas prorroga inscrições

As inscrições foram prorrogadas para a próxima terça-feira, 14; divulgação dos ganhadores permanece no dia 16

BRUNA MAZARIN

O primeiro Concurso de Marchas Carnavalescas de Pinhal busca resgatar a essência do carnaval e dos valores populares desse gênero que, décadas atrás, encantava o povo com letras simples e melodias alegres. O concurso faz parte do projeto Rebrincando Fevereiro, que é de iniciativa do multi-instrumentista, cantor, compositor, arranjador, produtor musical e fonográfico e diretor da gravadora No Meu Canto Music, Rodrigo Signorini, e do empresário Delci Magalhães Poli, em parceria com o Departamento de Cultura e Turismo.

As inscrições iriam até o dia 7, mas, segundo a diretora do Departamento de Cultura e Turismo, Cecília Martini Del Guerra Borges, muitas pessoas tinham dúvidas e só começaram a se inscrever efetivamente esta semana. Em vista disso, as inscrições foram prorrogadas até dia 14, terça-feira. Até o fechamento desta edição, o departamento havia recebido dez inscrições para o concurso.

Os interessados em participar do concurso podem se cadastrar de duas formas. Os participantes podem ir até o Departamento de Cultura e Turismo —que fica na Praça da Independência, 257—, retirar o regulamento e a ficha de inscrição. Para concluir a inscrição, a ficha deve ser preenchida corretamente e levada junto às composições gravadas em CD até o departamento. A inscrição também poderá ser feita on-line, onde o participante fará o download do regulamento e da ficha de inscrição no portal da Prefeitura Municipal através do www.pinhal.sp.gov.br. As composições, neste caso, deveram ser gravadas em arquivo digital e enviadas em anexo, junto com a ficha de inscrição corretamente preenchida, para o e-mail cultura@pinhal.sp.gov.br. A música deve ser cantada acompanhada da melodia, que também deve ser enviada cifrada. O Departamento de Cultura e Turismo se dispõe a indicar pessoas que possam ajudar a cifrar a melodia das letras para que a pessoa possa se candidatar.

Embora o prazo de inscrições tenha sido prorrogado, a data de divulgação dos vencedores permanece dia 16, antecedendo o início do carnaval, quando serão tocadas e divulgadas ao público.

Comissão julgadora

A comissão seletiva e julgadora será formada por Rodrigo Signorini; Agenor Ribeiro Netto, maestro; Fernanda Vanessa Vieira, percussionista; Edney Benedito Vischi Mato Grosso, maestro da Banda Filarmônica Cardeal Leme; Delvo Bertoldo, maestro da Cacique, Delci Magalhães Poli; João Acaiabe, ator; Davilson Sales, diretor da Pinhal Rádio Clube; e Cecília Martini Del Guerra Borges.

Essa comissão irá julgar e escolher, dentre os inscritos, dez marchinhas. Todos os inscritos não serão identificados por nome, mas por números.

Cada compositor pode enviar mais de um trabalho para o concurso, entretanto o candidato não será contemplado duas vezes, explica Rodrigo. "A pessoa pode enviar mais de um trabalho para o concurso. Se ela tem cinco marchinhas, pode escrever as cinco e enviá-las. É lógico que nós não vamos beneficiar o mesmo autor com duas marchinhas, mas ele terá um leque maior de chances para ganhar".

Os compositores participantes do concurso não precisam se preocupar com a interpretação das músicas, pois ela será realizada pela Banda Ricci e Amigos e pelo cantor Beto Golfieri. "A pessoa não precisa ter a preocupação em cantar ou não. Para envio da seleção ela mesma pode cantar, sem problemas, ou pedir para que alguém cante por ela. Não julgaremos a qualidade de interpretação, porque não será feita por eles".

O corpo de jurados irá avaliar a letra, a melodia, a harmonia e principalmente a originalidade das marchinhas apresentadas. "As marchas precisam ser de caráter inédito e original. Ela não pode ter sido gravada ou apresentada ao público em outro concurso. Isso porque, como a premiação será através da gravação de um CD com as músicas escolhidas, implica questões de direitos autorais".

Premiação

Serão selecionados os dez compositores que serão contemplados com a gravação de um CD interpretado pela Banda Ricci e Amigos e Beto Golfieri. "Os escolhidos terão suas obras executadas por profissionais. Um disco tem um orçamento elevado. Para fazer uma matriz de disco fica em torno de R$ 45 mil. Dividido isso pelas dez marchinhas selecionadas, em que cada um receberá uma faixa, equivale em um prêmio de R$ 4,5 mil", explica Rodrigo. Ele ainda salienta que o CD trará um leque maior de possibilidades para os compositores que vencerem. "Quando se traz a música para uma mídia, além de ela estar se perpetuando, em constante divulgação, isso pode chegar às mãos de outras pessoas. É uma oportunidade de serem conhecidos como compositores".

Esse disco será veiculado após o carnaval, que será usado como palco de divulgação das marchinhas ganhadoras. "Quando acabar o carnaval o CD entra em produção".

A intenção, comenta Rodrigo, não é vender o disco produzido, mas realizar um determinado número de cópias e distribuí-las. "Se isso vier a fazer tanto sucesso que possa ser pensado em realmente virar um produto comercial, será uma oportunidade para que os compositores tenham uma continuidade profissional".

Programação do Carnaval 2012

Desfiles de rua

Os desfiles acontecerão nos dias 18, 19 e 21 de fevereiro, a partir das 20h, na rua Direita. Participarão neste ano as escolas de samba Monte Alegre, Pinhal Jardim e Águia de Prata. O carro da corte será em homenagem ao circo. Banda Ricci & Amigos também se apresentará antes das escolas. No dia 20, desfile de carros antigos (Corso). Na terça-feira, 21, desfilará o tradicional bloco das melindrosas.

Shows na praça

Durante os quatro dias de carnaval haverá shows na praça da Independência a partir das 23h. No dia 18, Banda Swing Mulek; no dia 19 e 21, Banda Ricci & Amigos e Marta e Peçanha; no dia 20, Beto Golfieri e Claudinei/Beto Star. Também haverá shows à tarde, a partir das 15h, nos dias 19 e 20 com Banda Swing Mulek e Beto Star, respectivamente.

PONTOS CARDEAIS

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva
Izabela Maria Tamaso
Valéria Aparecida Torres

O saber e o sabor do café...

Os estudos e a valorização do patrimônio cultural estão cada vez mais presentes dentro e fora do mundo acadêmico —tenho experimentado esta situação desde outubro de 2011, quando comecei a trabalhar como historiadora responsável pela pesquisa documental que fundamentará o encaminhamento do pedido de registro da marca Café Mogiana de Pinhal e Região ao Instituto Nacional de Patente Industrial(Inpi).

Este projeto foi um longo processo empreendido pelo sr. Henrique Gallucci que, por meio da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião, conseguiu recursos financeiros e apoio institucional do Ministério e da Secretaria de Agricultura e, a partir disso, a empresa P&A Marketing Internacional, de propriedade do sr. Carlos Brando, passou a executar o projeto, equipe da qual sou integrante.

Sendo assim, comecei a elaborar uma série documental que prove ao Inpi a historicidade da cafeicultura em Espírito Santo do Pinhal, é obvio que, para a sociedade pinhalense, a cafeicultura moveu e move a economia da cidade, mas creio que ainda nos resta sistematizar a história da cafeicultura em Pinhal de maneira a organizar a memória do café como fruto de uma pluralidade de experiências que não se restringem somente ao âmbito das relações econômicas.

Em cada entrevista que realizei durante esta pesquisa vislumbrei um mundo muito mais interessante do que gráficos, documentos e estatísticas a respeito da produção do café, cada homem e mulher com quem conversei falou-me do teor da bebida, do clima, do solo, das técnicas de cultivo, mas também do saber e do sabor de uma civilização criada pelo café.

Em cada propriedade rural que entrei —grande ou pequena— pessoas me falaram de tradição, de ligação com a terra e com a atividade econômica com paixão e afetividade, um mundo que se apresenta a partir de uma diversidade de experiências a nos propor um novo olhar a respeito da História Econômica da Cafeicultura Paulista.

A documentação com que estou construindo balizada pelo trabalho de história oral registra mais que uma sequência cronológica que fundamenta a indicação de origem do produto, essa série documental proporciona a inteligibilidade sobre o meio rural pinhalense que, do ponto de vista de uma abordagem sociológica,vincula uma elite cafeicultora pioneira ao imigrante italiano empreendedor e a coexistência de ambos à produção de valores culturais e referências identitárias que se perpetuam no patrimônio edificado, na festa da Santa Luzia, na festa de São Pantaleão, na estrada rural desenhada pelas plantações de café, nas relações de trabalho, bem como nas relações entre campo e cidade, enfim, em cada expressão social que representa o que somos e como nos identificamos existem o saber e o sabor do café...

FOTOS: REPRODUÇÃO

Temos de organizar a memória do café como fruto de uma pluralidade de experiências que não se restringem somente ao âmbito das relações econômicas

O café está na tradição, na expressão social e na ligação com a terra

Os valores culturais do café se perpetuam no patrimônio edificado...

... e também na Festa de Santa Luzia

LUÍS FERNANDO PEREZ 12/12/2010

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

TEATRO

Pescadores de humor

O espetáculo Tá nervoso? Vai pescar!, encenado pela dupla Paulo Pioli e Miguelzinho, será apresentado hoje, às 21h, no Teatro Avenida. Ingressos à venda na bilheteria do teatro por R$ 10

BRUNA MAZARIN

Hoje, sábado, 11, será apresentado no Theatro Avenida, às 21h, o espetáculo Tá Nervoso? Vai pescar! A peça traz a dupla Paulo Pioli —que participa do quadro Êta fuminho bão!, do programa A Praça é Nossa— e Miguelzinho —que também já participou do mesmo quadro, mas atualmente faz shows pelo país—, interpretando os típicos caipiras pescadores e contadores de causos.

O espetáculo inicia-se com o personagem Honório (Miguelzinho) interagindo com a plateia e, em seguida, Zé Grilo (Paulo Pioli) entra em cena e juntos vão para a beira de um rio. Durante a pescaria, os dois conversam muito sobre suas vidas e, principalmente, sobre a vida alheia. Entre uma mentira e outra, tomam um gole de cachaça, o que torna o ambiente ainda mais descontraído. Essa combinação de bebida alcoólica e conversa resulta até em cantoria. Aparentemente, pescar peixe não parece fazer parte do cronograma de pescaria desses dois caipiras. Mas, mesmo não fisgando nenhum peixe, os humoristas conseguem pescar momentos de muita alegria e risos da plateia.

Paulo Pioli e Miguelzinho interpretam os típicos pescadores e contadores de causos

Pioli comenta que esse típico personagem caipira representado por ele no teatro e na televisão surgiu em 2003. "Este personagem veio do teatro, em 2003, a convite de Giovani Bráz. Depois fui apresentado a Marcelo de Nóbrega, que me convidou para a gravação de uma simples piada. Em seguida, comecei a gravar ao lado de Carlos Alberto de Nóbrega no tão famoso banco da Praça É Nossa".

O bordão de seu personagem "êta fuminho bão!" já era dos tempos de Manoel de Nóbrega, conta Pioli, e Carlos Alberto de Nóbrega resolveu "presentear o personagem" interpretado pelo ator. "O resultado foi muito legal, pois o bordão pegou de verdade".

Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do Theatro Avenida pelo valor de R$ 10. A classificação indicativa é de 12 anos.

'Caipira de todos os tempos'

A dupla de caipiras interpretados por Pioli e Miguelzinho traz consigo o resgate do típico interiorano da roça que faz parte do imaginário de muitas pessoas. O cigarro de palha, o sotaque puxado, os causos de pescador, o chapéu de palha e as roupas são itens imprescindíveis para um legítimo caipira. Justamente por ser um personagem conhecido, Pioli comenta que é necessário um constante trabalho de renovação, mas com a ressalva de não deixar perder essa essência de um verdadeiro caipira. "Trabalhar com esta imagem de forma criativa é estar sempre renovando o linguajar, mas não os trejeitos, mantendo assim o 'caipira de todos os tempos'".

Essas características peculiares desse personagem são uma fórmula de sucesso porque são sempre bem-aceitos, especialmente no meio humorístico. Pioli acredita que isso se deve ao fato de que o caipira é assimilado a um ser ingênuo, com um linguajar simples, sempre fazendo referência a uma visão engraçada do cotidiano. "A aceitação deste tipo de personagem atribui-se ao fato de ser sempre um 'ingênuo', com linguagem simples e sem apelação, sem constrangimentos com quem ele mantém uma relação diária".

O espetáculo Tá nervoso? Vai pescar! será apresentado hoje, às 21h, no Teatro Avenida

FOTOS: REPRODUÇÃO

WIZARD
O INGLÊS MAIS FÁCIL E DIVERTIDO

FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE UMA WIZPEN*, A CANETA QUE FALA INGLÊS.

Empresa parceira: multiplus

A MELHOR PONTUAÇÃO NO TOEIC
(A MELHOR CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL)
WIZARD ON LINE
(CANAL DE APRENDIZADO PARA O ALUNO)
HOMEWORK ROOM
(SALA DE ESTUDO COM AUXÍLIO DE UM PROFESSOR)
GRAMMAR WORKSHOP
(CURSOS EXTRACURRICULARES GRATUITOS)
GO OUT AND SEE
(AULAS PRÁTICAS EXTRACURRICULARES)

RUA MARQUÊS DO HERVAL, 189
CENTRO [19] 3651-7768

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl., escritório, banh. social, terraço e área lazer, coz., área serviço, quintal, garagem, terreno 550 m², área construída 190 m². Obs. imóvel fase de acabamento, ótima localização.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Vila Norma - 3 quartos, 2 sls., terraço, copa, coz., a.serviço, 2 banhs., garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595 m², sendo 17,5m lineares de frente e 205 m², a. construída.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

TERRENO Jardim Universitário II com 408 m², esquina fechado com muro, preço R$ 100.000,00 (Ótima Localização).

TERRENO Jardim Universitário II com 390,00 m². 13,00 x 30,00 - Vista para a cidade, preço R$ 50.000,00.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

CHÁCARA Agreste com, 2.200 m² plano. (Ótima Localização). Preço R$ 100.000,00.

Imobiliária Rio Branco
Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA Parque do Lago – 3 dorms (suíte), sala, coz, banh, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dorms, sala, copa, coz, banh, garagem, quintal. Fundo- 1 dorm, banh, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Centro - 4 dorms (suíte) tudo com armário, sala de jantar, cozinha planejada, churrasqueira, cômodo no fundo, banheiro social. Ref.: 1734-A

CASA Jardim Paulista - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1411

CASA Jardim Haydee - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

CASA Bairro Dadá Marinelli - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1731-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dorms com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

CASA Vila Centenário - 3 dorms, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal, 1 casa no fundo. Ref. 1730-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dorms, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dorms (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Jardim das Rosas - 3 dorms (suíte), sala, cozinha, banh, garagem, quintal, lavanderia. Ref.: 1712-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dorms., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dorms. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dorms., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dorms. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

CASA Jardim das Rosas, 1 dorm, 2 suítes, banheiro, sala, cozinha, copa, área de serviço, área de lazer, 2 garagens, escritório (cômodos em baixo). Ref.: 1681-B

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - garagem, escritório c/banheiro em anexo, sala, sala de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, churrasqueira.

APTO – Rua José Bonifácio – Centro - Sl., 3 dorms., banh., coz., lavand.

APTO – Rua José Signorini – Jd. Universitário - Gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - Gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Guerino Cons – Jd. Cacilda - Gar., sl., 1 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nico Lanzi – Vila Faculdade - Gar., sl., 3 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial – Av. Washington Luiz – Jd. Rosas - Salão com 2 banhs., escritório com banh.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Marques do Herval – Centro - 2 sls., 3 dorms., banh., coz., lavand. com banh.

Casa – Rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo – Parque das Nações - sl. e coz. conjugada, banh., 3 dorms., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua Santo Antônio – Centro - Salão com banh. – 57 m².

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

Comercial – Rua Geraldo Scanapieco – Carvalho Pinto - 2 sls. com banh.

VENDA

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0215) **Centro –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, quintal e canil. **Edícula:** 1 dormitório, sala grande e banheiro.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0241) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese
[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

ASTRA SUNY 2P 2002 PRATA COMPLETO

CORSA SEDAM 4P 2000 PRATA TR/AL PRATA

CELTA SPIRITI 4P 2009 PRATA DH/VD/TR/AL

S10 ADVANTAGE CS 2011 BRANCA COMPLETA

PALIO FIRE 4P 2011 PRATA VE/TR/AL

PALIO FIRE 4P 2010 CINZA COMPLETO

PALIO FIRE 4P 2001 AZUL VD/TR/AL

PALIO FIRE 2003 CINZA BASICO

STRADA CE 2008 PRETA DH

UNO MILLE ECONOMI 2P 2011 PRATA BASICO

ECOSPORT XL 1.6 2005 PRETA DH/RD/AR/

FOX GII 4P 2010 PRATA DH/TR/AL

GOL POWER 1.6 4P 2007 PRATA DH/TR/AL

GOL G4 4P 2011 PRETO BASICO ECOMOTION

GOL G4 4P 2008 PRATA COMPLETO

GOL G4 4P 2009 CINZA BASICO

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430
Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDUCANDÁRIO DE MENORES DE PINHAL

Rua Cel. Amando Vergueiro nº. 180 - Centro
Espírito Santo do Pinhal - Estado de São Paulo
CEP.13990-000
CNPJ 44.799.351/0001-80

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

A T I V O

CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa	783,79	
Bancos C/Movimento	1.160,72	
Impostos a recuperar	2.332,53	4.277,04
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Judiciais	277,33	277,33
PERMANENTE		
Computadores e Periféricos	8.415,00	
Móveis e Utensílios	37.157,46	
Veículos	42.714,01	
Construções e Reformas	61.056,94	
TOTAL DO PERMANENTE		149.343,41
TOTAL DO ATIVO		**153.897,78**

P A S S I V O

Obrigações Fiscais	2.899,07	
Salários	6.178,42	
TOTAL DO CIRCULANTE		9.077,49
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Fundo Patrimonial	159.585,66	
Resultado a incorporar	(14.765,37)	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		144.820,29
TOTAL DO PASSIVO		**153.897,78**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

RECEITAS

Associação Banespiana	3.500,00	
Campanhas e Eventos	4.475,70	
Donativos Pessoa Física	8.890,00	
Donativos Pessoa Jurídica	2.444,50	
Doações Anonimas	1.000,00	
Grupo Escoteiro Aldebarã	4.000,00	
Doações	2.000,00	
Verba Estadual CMAS	17.100,00	
Doação Amigos do Educandário	11.854,30	
Doação Medida Sócio Educativa	3.507,00	
Repasse FMDCA	11.262,49	
Campanha Centro Educacional Pinhalense	44.400,00	
Contrapartida Pref.Mun.E.S.Pinhal	12.000,00	
Receitas Diversas	308,00	
Crédito Nota Fiscal Paulista	2.155,40	**128.897,39**

DESPESAS

Despesas Operacionais	142.235,39	
Despesas Tributárias	317,75	
Despesas Financeiras	1.109,62	**(143.662,76)**
DÉFICIT DO EXERCÍCIO (Resultado a incorporar)		**(14.765,37)**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de dezembro de 2011

Educandário de Menores de Pinhal
Maria Carolina Leme Marinelli Delbin
CPF.280.137.108-40
Presidente

Escritório Contábil Esp. Santo
CRC.2SP-009561/0-5
Elias dos Reis Elias
TC/CRC.1SP-051124/0-4
CPF.192.242.498-68

LAR DA TERCEIRA IDADE DA ASSISTÊNCIA VICENTINA

CNPJ: 54.231.691/0001-63

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ATIVO		**PASSIVO**	
ATIVO CIRCULANTE		**PASSIVO CIRCULANTE**	
DISPONIVEL			
Caixa Geral	1.864,22	Obrigações Trabalhistas	31.406,12
Bancos c/Movimentos	6.472,19	Obrigações Tributárias	97,62
Aplicação Financeira	190.506,69	Cheques a Pagar	226,00
		Fornecedores	454,00
VALORES REALIZAVEIS	1.237,83	**PATRIMÔNIO**	
Créditos Diversos		Patrimônio Social	277.069,08
IMOBILIZADO		SUPERAVIT SOCIAL	
Imobilizado – Bens	265.678,63	Superávit do Exercício	78.602,82
(-) Depreciação Acumulada	77.903,92		
TOTAL DO ATIVO.....	**387.855,64**	**TOTAL DO PASSIVO.....**	**387.855,64**

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de dezembro de 2011

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

RECEITAS DIVERSAS		DESPESAS GERAIS	
Donativos - PF e PJ	262.732,06	Despesas Trabalhistas	506.735,47
Donativos - Em Espécies	67.178,76	Despesas de Consumo	215.780,51
Donativos - Controlados	99.280,00	Despesas de Conservação	29.739,72
Donativos Aposentadorias	300.462,00	Despesas Gerais Diversas	86.177,71
Donativos - Confer.Vicentinas	960,00	Despesas Financeiras	1.176,82
Recursos - Municipal	62.000,00	Despesas Tributárias	3.015,12
Recursos - Federal	35.748,04		
Recursos – Estadual	20.880,00	**DEPRECIAÇÕES NORMAIS**	
Receita c/ Bazar	17.247,00	Depreciação do Imobilizado	26.907,48
Credito ICMS - NF Paulista	6.538,02		
Receitas – Rifas	16.506,00		
Receitas – Leilão	50.451,00		
RECEITAS FINANCEIRAS		TOTAL DAS DESPESAS	869.532,83
Rendimentos de Aplicações	4.796,35		
Descontos Obtidos	1,83		
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS			
Receita Venda de Bens Patrimoniais	3.354,59		
TOTAL DAS RECEITAS.....	948.135,65	SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	78.602,82

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de dezembro de 2011

IDERALDO LUIZ GAVAZANI
PRESIDENTE

JOÃO PALINI FILHO
TC-CRC: 1SP088.643/O-0

COMUNICADO

AGNALDO ANDRIATA - ME, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada nº 63000029, valida até 06/02/2016 para a atividade de "Artefatos de serralheria, exceto esquadrias sem tratamento superficial", localizada na Rua Amadeu Martinelli, 130 – Jardim das Rosas município de Espírito Santo do Pinhal – SP.

MULTI-TUBOS PRODUTOS SIDERURGICOS LTDA. - ME, torna público que recebeu da CETESB, a Licença prévia e de instalação nº 63000143 e requereu a Licença de Operação, para Indústria e comércio atacadista de produtos siderúrgicos e congêneres, na Rua Ovídio Piagentini, 215 – Dist. Ind. I - Espírito Santo do Pinhal – SP.

OPORTUNIDADE

APARTAMENTO
Aluga-se Campinas
Alugo apartamento com: 1 Sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua: Regente Feijó, 410, apto. 36, 3º andar. Próximo ao AQUIDABAN. Tel.: 3651-2272 Cel.: 9775-4564.

VENDE-SE
Terrenos – Parque das Nações
- Quadra D –
R$ 18.000,00 +
Parcelas de R$ 385,71.
- Quadra M –
R$ 23.000,00 +
Parcelas de R$ 283,14.
Contato pelo Cel.
(19) 9137-1220
(19) 9180-9676.

CASA JARDIM VARAN
Excelente. Vende-se casa no Jardim Varan com 2 dormitórios, com 270m² de área total. 60 m² de área construída (60% madeira e 40% alvenaria), garagem e quintal. R$ 90 mil. Venda rápida. Cel. 19 9711-2400.

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL DA BANDA FILARMÔNICA CARDEAL LEME

Edital de Convocação

Pelo presente edital ficam convocados os DD. Srs. Pais de alunos, músicos (maiores de 16 anos) e colaboradores financeiros para participarem da Assembleia Extraordinária a ser realizada dia 18 de fevereiro de 2012, ás 16 h, na sede da Banda Filarmônica Cardeal Leme, na Praça Presidente Kennedy, n°36, a fim de tratar da formação da chapa para eleger a nova Diretoria.
Espirito Santo do Pinhal, 31 de janeiro de 2012.

Dra. Ana Tereza de Castro Leite Pinheiro
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

ERRATA

LEI 3683, DE 31.01.2012

ONDE SE LÊ:

ARTIGO 2º -.....

012.16.03 Fundo de Auxílio as Indústrias

LEIA-SE:

02.16.03 Fundo de Auxílio às Indústrias

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 78,54

COMUNICANDO

Telefônica 19 **3651 1055**
19 **3651 8146**

Claro 19 **9220 4074**
TIM 19 **8143 6167**
oi 19 **8898 0614**

OPORTUNIDADE

VENDE-SE
Moto Honda Bross ES ano 2008 - Cor amarela 35.500 Km rodados - ótimo estado. Valor R$ 5.100,00
Tratar pelos Fones:19-3651-2553 e ou 19-8232-9177.

VENDE-SE
Trator modelo Cafeeiro MASSEY-FERGUSON 235 – ano 1984 – Em bom estado de funcionamento. Cel. (19) 8128-2600.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**DANILO JOSÉ SILVIERI**	NOME	**CLAUDIA MARIETE DE MELO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	GUARULHOS – SP
NASCIMENTO	25/01/1986	NASCIMENTO	16/02/1989
PAI	BENEDITO SILVIERI	PAI	
MÃE	ROSILENE DE CÁSSIA VIDAL SILVIERI	MÃE	MARIA DE FÁTIMA DE MELO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROFESSOR DE IDIOMAS	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA HERMOGENES LEOCADIO DE MELO, 79, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA HERMOGENES LEOCADIO DE MELO, 79, VILA SÃO PEDRO

NOME	**ROGÉRIO MALACHIAS DE FREITAS FARIAS**	NOME	**BIANCA DA SILVA CARVALHO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/01/1988	NASCIMENTO	07/07/1987
PAI	JOSÉ LUIS DE FARIAS	PAI	PEDRO DONIZETI CARVALHO
MÃE	ROSANGELA MALACHIAS DE FREITAS FARIAS	MÃE	TEREZINHA ESMERALDA DA SILVA CARVALHO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA GERALDO SCANNAPIECO, 498, BAIRRO CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ CAVAGNOLI, 100, PARQUE DO LAGO

NOME	**PEDRO DONISETI DE OLIVEIRA**	NOME	**VANESSA BATISTA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	29/06/1970	NASCIMENTO	19/03/1983
PAI	VANDER CUSTODIO DE OLIVEIRA	PAI	
MÃE	MARIA LIGIA TOMAZ DE OLIVEIRA	MÃE	MARIA DE LOURDES BATISTA VARELI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA DAGOBERTO SIQUEIRA, 30, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU	RESIDÊNCIA	RUA DAGOBERTO SIQUEIRA, 30, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU

NOME	**OZIEL CASSIMIRO DOS SANTOS**	NOME	**ADRIANA MACHADO GIRÃO**
NATURAL	SERTANEJA – PR	NATURAL	GURUPI – TO
NASCIMENTO	12/02/1974	NASCIMENTO	07/04/1984
PAI	ADÃO CASSIMIRO DOS SANTOS	PAI	ALVARO FERNANDO NAVAL GIRÃO
MÃE	MARIA RITA DOS SANTOS	MÃE	MARIA DIVINA MACHADO GIRÃO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	MECÂNICO DE MANUTENÇÃO	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	RUA DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR, 128, VILA PINHAL-JARDIM	RESIDÊNCIA	RUA DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR, 128, VILA PINHAL - JARDIM

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

OncoClínica

Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Rubens Balsachi Jr.

CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDERECO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA

Dr. Adley Peçanha

CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL

lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

DEL CLARO cirurgia plástica

DRA. ALESSANDRA G. WATASE DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
rua Pelotas, 712 • Vila Mariana
11 5575-1611
São Paulo-SP
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia

Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

C1O CLÍNICA INTEGRADA OTORRINO OFTALMOLÓGICA

Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

Dra. Erika C. Frazão

• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. José Américo Silva Filho

CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

Dra. Paulini Fiorini Dias

CRM 100.633
Ginecologia - Obstetrícia
Colposcopia
Clínica Newton Duarte Dias

Rua 16 de Abril, 370
Tel. (19) 3661-2003 - Cel. (19) 8132-5909

DR. FERNANDO CIPOLI

CRM 120.946 TEOT 11.523
Pinhal Care Center ORTOPEDIA
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC

ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

Urologista Dr. Alcio J. Conttri

Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

CLÍNICA NEVES

AQUI TEM ac a cidade
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

CLIMEDI clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Psicologia

Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.103, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012

PROÍBE A COMERCIALIZAÇÃO, A DISTRIBUIÇÃO E O USO DE "SERPENTINA METALIZADA" E PRODUTOS SIMILARES NO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e;

CONSIDERANDO que, especialmente, durante os festejos carnavalescos, ocorre um grande afluxo de pessoas em locais onde existe a presença de redes elétricas;

CONSIDERANDO que nesse período são comercializados produtos metalizados, tais como *sky paper/twister*, canhões e mini-canhões de serpentina e canhões e mini-canhões de glitter, entre outros;

CONSIDERANDO que a umidade, comum nesta época do ano, reduz o isolamento elétrico, potencializando a condução e, consequentemente, os efeitos da corrente elétrica;

CONSIDERANDO que tais produtos em contato ou se aproximados à rede elétrica, tanto de baixa como de média tensão, podem provocar acidentes pela ocorrência de curto-circuitos, arcos elétricos e *flashover*;

CONSIDERANDO que essas situações podem gerar inúmeras consequências materiais, tais como danos a equipamentos das redes elétricas e interrupções de energia;

CONSIDERANDO que estes artefatos apresentam sistema de propulsão por ar comprimido, pólvora e espoleta, que são inflamáveis, oferecendo perigo quando usados também em ambientes fechados ou próximos a fontes de calor;

CONSIDERANDO, por fim, que esses eventos podem provocar eletrocussão de pessoas, bem como queimaduras superficiais e/ou internas, parada cardiorrespiratória e até mesmo óbito;

D E C R E T A :

Artigo 1º- Fica proibida, no município de Espírito Santo do Pinhal, a comercialização, distribuição e uso de **serpentina metalizada e produtos similares.**

Artigo 2º- Caberá a Guarda Civil Municipal a fiscalização e providências necessárias para o fiel cumprimento deste decreto.

Parágrafo único- Os órgãos municipais responsáveis pela fiscalização aplicarão os respectivos critérios próprios na apreensão dos produtos e penalização dos infratores.

Artigo 3º- Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 07 de Fevereiro de 2012.

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

Registrado em livro próprio e afixado em local de costume, nesta Secretaria Geral, aos 07 de fevereiro de 2012.

José Maria Martelli Scannapieco
Secretário da Prefeitura

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 320,28

Padaria Pão Nosso
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3651 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

3651-1055

a cidade ac
ANUNCIE AQUI
EXPERIMENTE

R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

PORTARIA Nº 045, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2012

Institui a Comissão Organizadora Municipal da 1ª Conferência Municipal de Transparência e Controle Social

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e

CONSIDERANDO que o Decreto Municipal 4.089 de 22 de Dezembro de 2011, convocou a 1ª Conferência Municipal sobre Transparência e Controle Social – **Consocial**, com o objetivo principal de promover a transparência e estimular a participação da sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública;

CONSIDERANDO que o Decreto Municipal estabelece que o evento deve contar com uma Comissão Organizadora, da qual participem o Poder Público, a Sociedade Civil e os Conselhos de Direitos, observando-se os percentuais de composição das Comissões Organizadoras Nacional e Estadual;

RESOLVE:

Artigo 1º Fica instituída a Comissão Organizadora Municipal da 1ª Conferência Estadual de Transparência e Controle Social, da seguinte forma:

I - Representando o Poder Público Municipal:

a) Gabinete da Prefeita:	
Titular:	José Roberto Spinelli – Chefe de Gabinete
Suplente:	Ana Cristina Romanholi – Assistente de Diretoria

b) Secretaria da Fazenda	
Titular:	Cláudia Turganti - Secretária
Suplente:	Claudinei Lovato – Coordenador Contábil

c) Departamento Jurídico	
Titular:	Dr. Edmo Baron Júnior – Diretor
Suplente:	Dr. Fabiano Andrade de Souza – Procurador

II - Representando a Sociedade Civil:

a) Ordem dos Advogados do Brasil – 11ª. Subseção	
Titular:	Dra. Mariângela Domingues – Presidente Comissão de Eventos
Suplente:	Dra.Monica Domingues Rotelli - Advogada

b) Associação Comercial e Industrial de Pinhal	
Titular:	André Renato de Souza Moreira – Vice-Presidente
Suplente:	José Antonio Possati – Gerente

c) Associação Pinhalense de Engenheiros; Arquitetos e Agrônomos	
Titular:	João Geraldo Molinari Peres - Presidente
Suplente:	Roque Gomes Filho - Tesoureiro

d) Associação dos Aposentados e Pensionistas	
Titular:	Edison Angelo Pessoti – Titular do Conselho Fiscal
Suplente:	Maria Tereza Dalvio Gonçalves – Secretária Titular

e) Conselho Regional de Contabilidade do Estado de SP – Delegacia de E.S.do Pinhal	
Titular:	Luciano Munhoz Zucherato - Contador
Suplente:	Daiana Dias Silva - Contadora

f) Loja Maçônica 16 de Abril	
Titular:	João Alborgheti – Mestre Maçom
Suplente:	José Giordano Filho – Mestre Maçom

g) Loja Maçônica Estrela da Caridade	
Titular:	Delcy Magalhães Poli – Mestre Maçom
Suplente:	Silvio Salvador Spósito – Mestre Maçom

III - Representando os Conselhos:

a) Conselho Municipal da Saúde	
Titular:	Antonio Roberto Ribeiro Vergueiro - Presidente
Suplente:	Vilma Bacci – Conselheira Efetiva

b) Conselho Municipal da Educação	
Titular:	Rita de Cássia Toniette Gonçalves - Presidente
Suplente:	Patrícia Verdille – Representante da Educação Infantil

c) Conselho Municipal da Assistência Social	
Titular:	Sizemar Medeiros Monteiro – Conselheiro Representante da Área Civil
Suplente:	Ana Angélica Batistela Fukumoto – Conselheira Representante da Área Governamental

Artigo 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

Registrada em livro próprio e afixa em local de costume, nesta Secretaria geral, aos 06 de fevereiro de 2012.

José Maria Martelli Scannapieco
Secretário da Prefeitura

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 467,16

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº 3.684, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012

Dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 184.069,40.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º- Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir, na Secretaria da Fazenda do Município, um crédito adicional suplementar no valor de R$ 184.069,40 (cento e oitenta e quatro mil, sessenta e nove reais e quarenta centavos) de acordo com as classificações orçamentárias abaixo discriminadas:

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA

02.15.02	Secretaria Municipal de Saúde	
10.302.0036-1.082	Aquisição de Mat. Permanente p/ Depto Saúde	R$ 184.069,40
4.4.90.52.00-05	Equipamentos e Materiais Perman.	R$ 184.069,40

ARTIGO 2º- Para a cobertura do crédito aberto pelo artigo anterior serão utilizados recursos oriundos do superávit financeiro de 2011.

ARTIGO 3º- Resta alterado/atualizado a LDO e o PPA vigentes, para realizar as inclusões necessárias em virtude da presente lei.

ARTIGO 4º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 07 de Fevereiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 07 de Fevereiro de 2012

O SECRETÁRIO GERAL:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 233,58

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº 3.685, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012

Dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 416.503,31.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º- Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir, na Secretaria da Fazenda do Município, um crédito adicional especial no valor de R$ 416.503,31 (quatrocentos e dezesseis mil, quinhentos e três reais e trinta e um centavos) de acordo com as classificações orçamentárias abaixo discriminadas:

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA

02.15.02	Secretaria Municipal de Saúde	
10.302.0036-1.019	Ref. Ampl.infraestrt. Unid.Básica de Saúde	R$ 416.503,31
4.4.90.51.00-05	Obras e instalações	R$ 416.503,31

ARTIGO 2º- Para a cobertura do crédito aberto pelo artigo anterior serão utilizados recursos oriundos do excesso de arrecadação de convênios/Fundos, da fonte 05.

ARTIGO 3º- Resta alterado/atualizado a LDO e o PPA vigentes, para realizar as inclusões necessárias em virtude da presente lei.

ARTIGO 4º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 07 de Fevereiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 07 de Fevereiro de 2012.

O SECRETÁRIO GERAL:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 228,48

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº 3.686, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012

Dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 113.895,28.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1° - Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir, na Secretaria de Fazenda do Município, um crédito adicional suplementar, no valor de R$ 113.895,28 (cento e treze mil, oitocentos e noventa e cinco reais e vinte e oito centavos), de acordo com as classificações orçamentárias abaixo discriminadas:

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:

02.15.02	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
10.302.0036-1.019	Ref. Ampl. Const. Infraestr. de Unid. Bás. de Saúde	R$ 113.895,28
4.4.90.51.00-01	Obras e instalações	R$ 113.895,28

ARTIGO 2° - Para a cobertura do crédito aberto pelo artigo anterior serão utilizados recursos de Redução Parcial da dotação constante do orçamento programa do corrente exercício financeiro, conforme dispõe a classificação abaixo discriminada:

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:

02.15.02	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
10.302.0036-2.059	Manut. Serv. do Fundo Municipal de Saúde	R$ 113.895,28
3.3.90.39.00-01	Outros Serviços Terceiros – p. jurídica	R$ 113.895,28

ARTIGO 3° - Resta alterado/atualizado a LDO e o PPA vigentes.

ARTIGO 4° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 07 de Fevereiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 07 de Fevereiro de 2012.

O SECRETÁRIO GERAL:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 242,76

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº. 3.687 , DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012

Dá nova redação ao disposto no Inciso III, do Art. 34, da Lei nº . 3.604/11 e no Parágrafo Único do Artigo 7º, da Lei nº. 3.669/11.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º – O Inciso III, do Artigo 34, da Lei nº. 3.604/11, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 1º - ….....

I - ….....
II - ….....
III – Abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 10% (dez por cento) do Orçamento das Despesas da Administração Direta e Indireta, na forma da legislação em vigor.".

Artigo 2º – O Parágrafo Único, do Artigo 7º, da Lei nº. 3.669/11, passa a vigorar com a seguinte redação:
"Artigo 7º - ….....

Parágrafo Único – O Poder Executivo fica autorizado, nos termos da Constituição Federal e em consonância com o Inciso III, do Artigo 34, da Lei nº. 3.604/11, a abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 10% (dez por cento) das despesas da Administração Direta e Indireta, na forma da legislação em vigor."

Artigo 3º – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 07 de fevereiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura Municipal, aos 07 de fevereiro de 2012.

O SECRETÁRIO:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 219,30

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.100, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 184.069,40.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.101, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Especial no valor de R$ 416.503,31.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.102, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 113.895,28.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

AQUI TEM a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

3651-1055

AQUI TEM a cidade

EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto

atendimento @acidade.inf.br

SAÚDE

Brasil responde por quase 8% dos transplantes feitos em todo o mundo

As cirurgias de transplante que mais cresceram, em quantidade, foram as de medula óssea, córnea, fígado, pulmão e rim

DA REDAÇÃO

O número de transplantes de órgãos e tecidos mais que dobrou na última década no país, alcançando 23.397 cirurgias no ano passado. O número equivale a quase 8% dos transplantes feitos em todo o mundo no mesmo período, segundo dados divulgados na quarta-feira, 8, pelo Ministério da Saúde. Em dez anos, foram feitos 6.827 transplantes dos chamados órgãos sólidos, como coração, rim e fígado, entre outros, e 16.570 de tecidos. As cirurgias de transplante que mais cresceram, em quantidade, foram as de medula óssea, córnea, fígado, pulmão e rim.

Para o governo, o aumento do número de transplantes está relacionado à maior quantidade de doadores e à ampliação da rede de captação de órgãos. Em 2011, chegaram a 11,4 pessoas por grupo de 1 milhão de habitantes. A meta é chegar a 15 doadores por milhão até o fim de 2014, taxa semelhante à de países que são considerados referência em doação de órgãos.

Com mais doações e cirurgias, o tempo de espera por um órgão na fila dos transplantes caiu, em média, 23% em um ano. No caso do transplante de rim, a redução do tempo de espera foi 42%. Mas 27.827 pessoas ainda aguardam por um transplante na rede pública de saúde. No Sistema Único de Saúde (SUS), os candidatos são chamados conforme a ordem da fila e a gravidade do caso.

"A única fila que pode acabar é a do transplante de córnea. O número de pessoas que necessitam desse transplante vai ficar menor e todas as pessoas que morrem podem doar as córneas", explicou José Medina, presidente da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO).

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, fala durante divulgação do balanço de transplantes no Brasil em 2011
ELZA FIUZA/ABR

De acordo com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, as metas deste ano são expandir e melhorar a estrutura para os transplantes de coração e pulmão, considerados os mais complexos. Uma das dificuldades é o tempo curto que o coração pode ficar fora corpo humano, no máximo quatro horas. O rim, por exemplo, pode ficar armazenado por até 24 horas.

"É muito difícil manter um coração de forma adequada no doador vivo para ser transplantado. Em relação ao pulmão é a mesma coisa, é difícil manter um paciente que está na UTI [unidade de terapia intensiva] e possível doador com um pulmão adequado. Ele pode estar entubado [respirando com ajuda de aparelhos], o que aumenta o risco de infecções", disse Padilha.

A pasta estudará ainda proposta para ampliar a verba aos hospitais e centros de transplantes com bons resultados. Para este ano, a previsão do ministro é investir 10% a mais no sistema de transplantes em comparação com o ano passado, quando a verba chegou a R$ 1,3 bilhão.

O governo fixou regras para o transplante de órgãos em estrangeiros que não vivem no país. Segundo portaria publicada, nessas situações, o doador precisa ser vivo e parente do estrangeiro. No momento, a cirurgia pode ser feita somente na rede particular. No SUS, o procedimento só é autorizado se houver um acordo entre o Brasil e o país de origem do solicitante. Segundo Padilha, não existem acordos bilaterais vigentes com essa previsão.

"[O estrangeiro não residente] não disputa a fila de transplantes do SUS. Não entra na frente de nenhum brasileiro. A regra vem para coibir qualquer prática de tráfico de órgãos ou de doador vivo. Isso está condizente com os tratados internacionais", justificou.

As normas vêm para evitar que estrangeiros que vivem na região de fronteira e que buscam atendimento no país deixem de ser atendidos. Porém, o ministério não informou o tamanho da demanda. De acordo com José Medina, da ABTO, os casos são "pouquíssimos".

Doadores

O número de doadores de órgãos no estado de São Paulo cresceu 33,3% no primeiro mês de 2012, na comparação com o mesmo período do ano passado. É o que aponta balanço da Secretaria de Estado da Saúde com base nos dados da Central de Transplantes. Houve 96 doadores em janeiro, contra 72 no primeiro mês de 2011. Foi o melhor janeiro da história em doações e o segundo melhor mês de todos os tempos, perdendo apenas para março de 2010, quando houve 99 doadores no estado.

Em janeiro foram feitos, no total, 243 transplantes de órgãos, contra 193 no mesmo período de 2011. Houve 10 transplantes de coração, 5 de pâncreas, 162 de rim, 60 de fígado e 6 de pulmão. No primeiro mês do ano passado foram 8 transplantes de coração, 11 de pâncreas, 125 de rim, 48 de fígado e 1 de pulmão. Os dados referem-se a doações de pacientes falecidos. "Mantido este ritmo poderemos ter um novo recorde de doações e transplantes no estado em 2012", afirma Luiz Augusto Pereira, coordenador da Central de Transplantes da Secretaria. Desde 2008 a Secretaria custeia a realização de exames gráficos, como eletroencefalograma e doppler transcraniano, em hospitais públicos e privados, necessários no diagnóstico de morte encefálica de pacientes, quando é possível entrevistar a família para autorizar a doação. A recomendação da secretaria para quem deseja ser doador de órgãos é deixar esta intenção bem clara aos familiares, pois somente a família pode autorizar ou não a retirada de órgãos para transplante no caso de morte encefálica.

DOAÇÃO DE SANGUE

Estoques da Pró-Sangue estão críticos e saúde estadual convoca doadores

Fundação responsável pelo abastecimento de 128 hospitais na capital e Grande SP registrou queda de 30% nas doações em janeiro e pede ajuda da população para garantir bolsas no período do Carnaval

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo decidiu convocar os paulistas para que doem sangue antes do Carnaval. O receio da pasta é que durante o período de folia os estoques de bolsas de sangue comprometam até mesmo a realização de cirurgias. Os estoques da Fundação Pró-Sangue, órgão da Secretaria responsável pelo abastecimento de 128 hospitais na capital e Grande São Paulo, registraram queda de 30% em janeiro, período de férias, e encontram-se em níveis críticos.

Trata-se de um índice extremamente crítico no que diz respeito aos padrões de regularidade da manutenção dos estoques da Fundação, órgão vinculado à Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo responsável pelo abastecimento de 128 hospitais da rede pública da Região Metropolitana.

"É fundamental que a população faça as doações antes do feriado de Carnaval para evitar que os estoques caiam ainda mais, possibilitando também a realização de cirurgias de urgências", afirma Osvaldo Donini, coordenador da Hemorrede.

A Pró-Sangue nesse momento necessita de doadores de todos os tipos de sangue. Algumas ações como a convocação de doadores por telefone, e-mail e SMS foram tomadas. Na semana passada uma campanha de doação de sangue nas empresas foi lançada, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, com disponibilização de coletas externas. Mas o apoio da população, doando sangue nos postos de coleta da Pró-Sangue, é fundamental para a rápida regularização dos estoques.

A Pró-Sangue nesse momento necessita de doadores de todos os tipos de sangue.
REPRODUÇÃO

Para doar sangue basta estar em boas condições de saúde, alimentado, ter entre 16 e 67 anos, pesar mais de 50 kg e levar documento de identidade original com foto. É recomendável evitar alimentos gordurosos nas quatro horas que antecedem a doação e não ter ingerido bebidas alcoólicas 12 horas antes. Se a pessoa estiver com gripe ou resfriado, não deve doar temporariamente. Mesmo que tenha se recuperado, deve aguardar uma semana para que esteja novamente apto à doação.

Mais informações no site da Pró-Sangue: www.prosangue.sp.gov.br ou pelo Alô Pró-Sangue 0800-550300.

CLIMA

SP alerta sobre cuidados com a saúde no tempo seco

Baixa umidade do ar e poluição favorecem infecções, principalmente em crianças, idosos e doentes crônicos

DA REDAÇÃO

Na semana que passou a umidade relativa do ar voltou a cair em São Paulo. A consequência do chamado tempo seco para a saúde vai desde ardência e ressecamento dos olhos, boca e nariz, por exemplo, até o agravamento de doenças respiratórias.

Para evitar ou minimizar a ocorrência de problemas de saúde em decorrência do tempo seco, a Secretaria de Estado da Saúde indica alguns cuidados importantes.

Com o tempo seco, mais partículas de diversos tipos ficam em suspensão no ar e são inaladas pelas pessoas, entre as quais os ácaros, o enxofre que sai do escapamento de veículos, poeira e restos de materiais queimados, entre outros. Além disso, o clima também pode favorecer a ocorrência de problemas respiratórios e infecções.

Alguns grupos específicos, como crianças, idosos e pessoas que já possuem algum tipo de problema respiratório, ficam mais vulneráveis neste período e precisam redobrar os cuidados.

"Com o ar mais seco, as vias aéreas são diretamente afetadas, facilitando a entrada de vírus e bactérias. Então, é preciso se prevenir e evitar fatores de risco", diz Fábio Pereira Muchão, pneumologista do Ambulatório Médico de Especialidades (AME), na zona sul da capital.

O especialista listou mais algumas recomendações para ajudar a população a manter o bem-estar mesmo neste período: ingerir bastante líquido; não fazer exercícios físicos entre as 10h e 17h quando a umidade do ar estiver baixa; deixar um recipiente com água ou um pano molhado no quarto antes de dormir; não usar o umidificador elétrico por muitas horas seguidas. O ambiente pode ficar muito úmido e causar mofo e bolor; lavar as narinas com soro fisiológico e/ou fazer inalações com o mesmo produto; manter os ambientes arejados e livres de tabaco e poeira; e evitar frequentar lugares fechados em que haja grande concentração de pessoas, como shopping centers, supermercados e cinemas

a cidade

R$ 2,50
EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 21H23

ANO 19 I EDIÇÃO 898 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO DE 2012

OLÍVIA RAMON

CARNAVAL 2012

Os desfiles de carnaval acontecerão nos dias 18, 19 e 21 de fevereiro, a partir das 20h, na rua Direita. Participarão neste ano as escolas de samba Monte Alegre, Pinhal Jardim e Águia de Prata. Também haverá shows na praça da Independência e bailes de carnaval no Caco Velho e Clube Recreativo |B1 e B4

CONCURSO

Os ganhadores do concurso de marchas carnavalescas de Pinhal serão divulgados hoje durante o desfile das escolas de samba

ABRE E FECHA

Saiba como será o funcionamento de bancos, farmácias, supermercados, postos de saúde e postos de gasolina neste feriado de carnaval |B4

Prefeitura realiza etapa municipal da Consocial

Com o objetivo de promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento da gestão pública, contribuindo para um controle social mais efetivo e democrático que garanta o uso correto e eficiente do dinheiro público, será realizada a 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (Consocial), idealizada pela Controladoria-Geral da União (CGU). Convocada por decreto presidencial de 8 dezembro de 2010, a 1ª Consocial terá etapas preparatórias municipais e estaduais, o que deve mobilizar mais de 1 milhão de brasileiros que serão representados por cerca de 1.200 delegados esperados para a etapa nacional da conferência, que acontece entre os dias 18 e 20 de maio, em Brasília. Em Espírito Santo do Pinhal, a conferência municipal acontecerá na segunda-feira, 27, das 8h30 às 18h, no Theatro Avenida. A comissão organizadora foi instituída por portaria da prefeita. |A5

Licitação é questionada na Câmara Municipal

Na sessão ordinária do dia 13, a presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, falou sobre a licitação para contratação de jornal para publicação dos atos da Prefeitura, realizada no dia 7, que foi vencida pela empresa LC Benedito & Vicenzotti Ltda Me, de Santo Antonio de Posse. "Assim que tomei conhecimento, oficiei imediatamente à prefeita municipal solicitando algumas informações. Soube que um jornal de fora, que não circula em nossa cidade, ganhou essa licitação —e ganhou porque apresentou o menor preço. Mas fica a pergunta: é justo que isso aconteça já que venceu um jornal que não circula em Pinhal?". Ela ainda disse ter constatado uma alteração no último edital, já que o poder Executivo solicitava que a tomada de preço fosse feita apenas por jornais locais. "Como será que a população de Pinhal terá o seu direito garantido e poderá acompanhar os atos do poder público, que devem ter transparência e publicidade?", indagou. |A2

GILBERTO MARQUES

INAUGURADO O governador Geraldo Alckmin entregou ontem, 17, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São João da Boa Vista, o terceiro da região —os outros dois AMEs estão em Mogi Guaçu e Casa Branca. Além de oferecer mais de 20 serviços de apoio diagnóstico —como mamografia, endoscopia, ecocardiograma, ultrassonografia e radiologia— o AME São João irá oferecer 23 especialidades médicas, como cardiologia, neurologia, ortopedia, dermatologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, endocrinologia e mastologia, além de outros serviços, como nutrição, psicologia, pequenas cirurgias e reabilitação.

Vereadores e Sabesp discutem planos de investimento em Pinhal

|A6

OBJETIVO OBJETIVO OBJETIVO

APROVADOS FEDERAIS E ESTADUAIS

PARABENIZA SEUS ALUNOS DO 3º ENSINO MÉDIO —CLASSE DE 16 ALUNOS— QUE FORAM APROVADOS NOS VESTIBULARES DE FACULDADES ESTADUAIS E FEDERAIS EM 2011.

CÉSAR DIEGO GONÇALVES VICENTE	**LETRAS|UNIFESP**
LETÍCIA CRUZ FERREIRA DO CARMO	**FARMÁCIA E NUTRIÇÃO|UNIFAL**
OSCAR CARDOSO DE LIMA NETO	**MATEMÁTICA|UFSCAR e USP**
RAUL DONAIRE GONÇALVES DE OLIVEIRA	**HISTÓRIA|UNESP e UNIFESP**

TAMBÉM APROVADOS

ALINE MENEZES INÁCIO	**BIOLOGIA|UNIP**
ANA LETÍCIA ELIAS LÁZARO	**1ª FASE FUVEST**
CARLOS EDUARDO LEOPOLDINO	**ENGENHARIA|UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO**
LEONARDO ARTEN DELLALIBERA	**ENGENHARIA| PUCMINAS**
LUIZ HENRIQUE B. PICCININI CAVALHEIRO	**DIREITO|UNIFEOB**
ALEXANDRE MORAES DE CARVALHO	**AGRONOMIA|UNIPINHAL**

NOSSOS EX-ALUNOS

NOSSOS ABRAÇOS E PARABÉNS AOS NOSSOS QUERIDOS EX-ALUNOS QUE BRILHARAM EM DIVERSOS VESTIBULARES • RAFAEL PICCININI FERNANDES NEVES MEDICINA|UNICAMP
• **MURILO VISCHI CAVALHEIRO DA SILVA** MARKETING|USP E BEL. QUÍMICA|UNIFEI
• **CELSO MONTEIRO GENARI** (APROVADO EM SETE UNIVERSIDADES:UNICAMP|UNESP|UFMG|PUCCAMPINAS|FMABC|FAMENA (MARÍLIA-SP)|UFCSPA (PORTO ALEGRE-RS)

O Colégio Objetivo Pinhal desempenhou um papel-chave na minha formação como aluno e como indivíduo. Os professores conhecem os próprios alunos, empenham-se para sanar as dificuldades individuais nos estudos e criam laços de amizade que extrapolam o ambiente escolar diferenciando-se da frieza dos demais colégios. Através dessa aproximação com os estudantes, o corpo docente e a diretoria fornecem todo o apoio emocional necessário durante os ensinos fundamental e médio. A união desses fatores com uma boa rotina de estudos culminou em um bom conhecimento teórico que me permitiu continuar os meus estudos para o vestibular. Agradeço a todos que me auxiliaram durante esse período e desejo que continuem realizando esse trabalho que realmente faz diferença.
CELSO MONTEIRO GENARI

Tenho muito a agradecer à dona Ana e a todos os funcionários e professores por meu sucesso nos vestibulares da UNIFEI/Itajubá/MG: bacharel em Química, e da USP/São Paulo: Marketing. Tenho ainda consciência de que todo o conhecimento básico a mim ministrado por essa instituição, bem como as grandes amizades construídas nesse período (6ª série até o colegial), deve-se ao excelente material didático, ao sistema de ensino, ao esforço de seu corpo docente e ao ambiente familiar. Obrigado a todos pelo incentivo ao estudo.
MURILO VISCHI CAVALHEIRO DA SILVA.

OBJETIVO - PROJETO ANUAL 2012
Amor a Espírito Santo do Pinhal
CONHECER **NOSSA CIDADE** PARA SER **UM CIDADÃO CONSCIENTE**

Ações: Visitas e caminhadas pelas fazendas e sítios do município
Visitas às instituições relacionadas ao café
Palestras
Exposição de trabalho dos alunos

OBJETIVO
Unidade Espírito Santo do Pinhal - SP **Tel.** 19 **3651 2172**

DISPARANDO

A Prefeitura municipal precisa ter posição. A última resposta que obtive da prefeita, dizendo que estavam sendo tomadas as providências necessárias e que o terreno voltaria para a municipalidade, foi em julho [de 2011]. Os meses se passaram e a municipalidade não tomou nenhuma atitude

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, dizendo que os terrenos doados a empresas que não utilizaram o benefício devem ser devolvidos à Prefeitura

Lamento que os responsáveis deixem para fazer isso na semana prevista para o início das aulas. Onde está a organização? Onde está o planejamento? Onde está a consideração com os 300 alunos matriculados na Emip Dito Françoso que tinham a data de hoje [6 de fevereiro] para início das aulas?

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, sobre o atraso no início das aulas na Emip e a falta de informações aos alunos

Ele tem de arcar juridicamente com as consequências do ato

MONSENHOR AUGUSTO ALVES FERREIRA, sobre Samuel Santarém dos Santos, que o agrediu no rosto na madrugada de domingo, 5

Nossos paquidermes vão dar um banho de elegância, desperdício, mutretas e gorjetas em qualquer outro jumbo, esteja ele na África ou na Ásia

HERÓDOTO BARBEIRO, jornalista, sobre os 'elefantes brancos' da Copa de 2014

Em cada propriedade rural que entrei —grande ou pequena— pessoas me falaram de tradição, de ligação com a terra e com a atividade econômica com paixão e afetividade, um mundo que se apresenta a partir de uma diversidade de experiências a nos propor um novo olhar a respeito da História Econômica da Cafeicultura Paulista

VALÉRIA TORRES, historiadora, sobre a pesquisa documental que está fazendo e que fundamentará o encaminhamento do pedido de registro da marca Café Mogiana de Pinhal e Região ao Instituto Nacional de Patente Industrial (Inpi)

Os artistas e intelectuais envolvidos no movimento tinham um projeto ambicioso: formar uma nova consciência cultural brasileira

ROSA MARIA MARTINELLI, artista plástica e professora aposentada, ao relembrar os 90 anos da Semana de Arte Moderna

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				30° 16°	2mm 79%
Dom.				31° 16°	2mm 77%
Seg.				30° 17°	2mm 65%
Ter.				30° 17°	4mm 66%
Qua.				28° 16°	5mm 84%

POLÍTICA

Na Câmara

TEREZA DELBIN

Se trocou ou mudou a regra do edital, isso é picuinha, é porque o jornal A ou B fala a verdade e isso está incomodando

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA/PP)

Como a população de Pinhal terá o seu direito garantido de acompanhar os atos do poder público?

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES (PMDB)

Tribuna livre

Claudenice do Couto Ribeiro e Sandra Cristina Esperança Inácio usaram a tribuna para falar sobre o Projeto Usina Lixo Limpo. Leia a matéria completa sobre o assunto na página A4.

Providências

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) pede que sejam informadas quais providências estão sendo adotadas pelo poder Executivo com relação às 300 casas que a Departamento de Habitação [Pinhab] garantiu para o município. "Se a administração não está encontrando lote, que desaproprie uma área. Há advogados no município capazes de fazer um ato de desapropriação por utilidade pública para tantas famílias que necessitam".

Guarda Municipal

Sergio também requer que o poder Executivo informe se pretende regulamentar a Guarda Municipal. E, em caso positivo, pede que seja divulgado qual o andamento do processo.

Por quê?

O vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) requer informações do departamento competente do município sobre os motivos que fizeram com que fossem paralisados os transportes de pacientes para a fisioterapia.

Bangu

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) requer que seja informado se o poder Executivo pretende adquirir o prédio do Esporte Clube Bangu.

Convocação

A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) apresentou requerimento convocando o secretário municipal de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, para a próxima sessão ordinária agendada para o dia 27 de fevereiro, para prestar esclarecimento sobre o Projeto de Usina Lixo Limpo e Projeto Usina Pinhalense.

Sebastião Miguel

O vereador José Gilberto Viola (PP) indica que seja estudada a possibilidade de o estádio municipal Fernando Costa passar a ser denominado Sebastião Miguel, em homenagem ao pinhalense que, segundo ele, é o jogador de futebol mais representativo da cidade, tendo sido jogador do Corinthians e técnico do GPEA. "Mudar o nome do estádio não causaria qualquer problema fiscal. Tentei isso há dois anos e o Corinthians passou a informação de que poderia mandar para cá alguns jogadores para a reinauguração do estádio. Quem foi Fernando Costa? Ele nunca chutou uma bola sequer na vida".

Rodovia 346

Viola falou ainda sobre a rodovia SP-346 que liga Pinhal ao município de Andradas. "Juntamente com a vereadora Cristina, estive em agosto do ano passado conversando com o governador Geraldo Alckmin, que se comprometeu a dar início em janeiro de 2012 às obras de recuperação da rodovia SP-346. Recebi hoje [dia 13], por e-mail, uma resposta diretamente do gabinete da Casa Civil dizendo que o edital de licitação para a recuperação da rodovia já estava sendo publicado".

TEREZA DELBIN

Sergio Del Bianchi Junior

Licitação

Cristina Brandão Domingues falou sobre a licitação para contratação de jornal para publicação dos atos da Prefeitura, realizada no dia 7, que foi vencida pela empresa LC Benedito & Vicenzotti Ltda Me, de Santo Antonio de Posse. "Assim que tomei conhecimento do problema ocorrido com os dois jornais da cidade [**A Cidade** e Pinhal News] que participaram de uma licitação através de pregão junto à Prefeitura, oficiei imediatamente à prefeita municipal solicitando algumas informações. Com preocupação, tomei conhecimento de que um jornal de fora, que não circula em nossa cidade, ganhou essa licitação —e ganhou porque apresentou o menor preço. Mas fica a pergunta: é justo que isso aconteça já que venceu um jornal que não circula em Pinhal e que não gera empregos aqui?". Ela ainda disse ter constatado uma alteração no último edital, já que o poder Executivo solicitava que a tomada de preço fosse feita apenas por jornais locais. "Como será que a população de Pinhal terá o seu direito garantido e poderá acompanhar a obrigação do poder público, em todos os seus poderes, de dar transparência e publicidade aos seus atos? Como que as informações a respeito dos atos do poder Executivo chegarão até a população pinhalense?". Cristina explica que está preocupada e que aguarda a documentação solicitada à prefeita. "Mais do que isso, espero que a comissão da municipalidade responsável pela licitação leve em consideração os recursos que foram apresentados pelos dois jornais locais, que reconsidere isso com bastante bom senso e que seja feito ainda um novo pregão, sendo beneficiado um jornal local. Aliás, aprovamos recentemente a lei do microempreendedor individual de Pinhal e vários artigos falam sobre a importância de o poder público buscar beneficiar pessoas que trabalham e geram emprego no município, contribuindo para o desenvolvimento da cidade". Sobre o assunto, o vereador José Gilberto Viola lembrou que há dois anos, quando o ex-prefeito Paulo Klinger Costa quis criar uma imprensa oficial para reduzir custos, foi o primeiro a se manifestar contra a decisão. "A democracia é feita de debates e precisamos da imprensa forte e livre, e que seja da nossa cidade, e não de aventureiros que venham até aqui apenas para levar o dinheiro embora".

'Está incomodando'

O vereador Marcelo Palini (Chila) também falou sobre a licitação. "Há muitos anos o processo de licitação dizia jornal do município de Pinhal e este ano tiraram o nome do município e colocaram semanário, o que possibilitou a vitória do jornal de Santo Antonio de Posse. Se trocou ou mudou a regra do edital, isso é picuinha, é porque o jornal A ou B fala a verdade e isso está incomodando". E complementa: "assim, criaram essa situação para que um jornal de fora viesse aqui e ganhasse a licitação. O pinhalense vai sair de casa para comprar um jornal em Itapira, em Cosmópolis ou em outra cidade da região? Não. A empresa que ganhou vai distribuir o jornal no comércio local, mas não é a mesma coisa. Sou vereador, mas acompanho os créditos da Prefeitura pelo jornal". Ele segue dizendo que a parte técnica está errada. "A ata diz contratação de jornal local, mas o edital está de uma forma e a ata de outra. A parte técnica está errada e a Prefeitura precisa rever. Em todas as sessões falamos em desenvolvimento, mas se o próprio Executivo não colabora para que tenhamos emprego, fica difícil. Essa história me chateou como político e como pinhalense. Estamos perdendo mais alguma coisa daqui para alguém de fora e isso vem sendo rotina. Às vezes ouvimos algumas pessoas falando e fica a impressão de que a cidade está uma maravilha, mas está cheia de problemas. Está dando a entender que de alguma forma estão tentando maquiar algo que a administração vai fazer em um futuro próximo, já que vai ficar difícil a população ter acesso às publicações. Temos que falar a verdade e parar de pensar no dia 7 de outubro [dia da eleição]".

Distrito industrial

O vereador Viola voltou a falar sobre a questão do Distrito Industrial**.** "Tenho uma resposta de um requerimento do dia 19 de setembro de um requerimento que eu fiz bem antes, que dizia que a previsão era de que a infraestrutura do condomínio industrial Waldemar Pereira seria iniciada ainda no 2º semestre de 2011, e nada foi feito até agora".

'Ineficiência'

Sergio falou ainda sobre a "ineficiência da administração pública, que precisa ser dinâmica e apresentar planejamento". Segundo ele, em uma das últimas chuvas que aconteceram em Pinhal, caiu um muro na rua Emerenciana Leite e ele pediu informações para saber quando o problema seria solucionado. "No dia seguinte, encaminhei um ofício ao gabinete e, em seguida, liguei para o Departamento de Obras, que me passou a informação de que eu deveria falar com a Defesa Civil. Então, mandei um ofício para a Defesa Civil, que me respondeu que eu deveria ligar para o Departamento de Meio Ambiente, e enviei um ofício para o departamento. Em seguida, recebi a resposta que eu deveria pedir autorização para a Defesa Civil, que provavelmente vai precisar mandar cópia para o Departamento de Obras. As pessoas que me atenderam foram muito atenciosas, mas o processo vem de cima e isso deve ser feito pelo líder. Espero que a administração pública mude para melhor e seja profissional, com processos eficazes".

Aprovados

Projeto de lei nº 5/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 3.838,25, com o fito de efetuar a devolução de saldo não aplicado no convênio Proteção Social Básica, referente ao exercício de 2011.

Projeto de lei nº 6/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 27 mil, que será utilizado para adquirir equipamentos e materiais permanentes para o fundo municipal de assistência social.

Projeto de lei nº 8/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 138.778,83, cujo numerário será repassado ao Hospital Francisco Rosas.

Projeto de lei nº 9/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 4.187,31, cujo numerário será utilizado nas despesas do fundo municipal de assistência social.

Projeto de lei nº 10/2012, que autoriza o poder Executivo a celebrar convênio com o estado de São Paulo através da Secretaria de Segurança Pública, objetivando a mútua cooperação em atividades de segurança pública.

NA TRIBUNA

Trecho do meu pronunciamento na 1ª sessão ordinária de 2012, em 6 de fevereiro. "...No ano passado, tive um embate com o Pedro Osmar do Amaral, presidente do PSDB, mas, em momento algum, nem ele ofendeu minha honra e nem eu procurei ofender a honra do Pedro, que é um excelente chefe de família. Então, que fique bem claro isso."

VEREADOR JOSÉ GILBERTO VIOLA

POLÍTICA

PSDB Jovem será formado em Pinhal no próximo sábado

Organizadores esperam reunir em torno de 50 jovens para formar diretoria do PSDB Jovem no dia 25 de fevereiro

LUÍS FERNANDO PEREZ

O diretório municipal do PSDB vai formar a ala jovem —denominada PSDB Jovem— no dia 25 de fevereiro, às 10 horas, no salão do Esporte Clube Comercial.

O objetivo é reunir cerca de 50 jovens dispostos a formar uma diretoria e influir na política local com ideias inovadoras e factíveis. "A intenção é despertar a consciência política dos jovens para participar das políticas públicas da cidade, como educação, saúde, esportes, lazer, desenvolvimento, entre outras áreas", explica um dos organizadores do evento, Carlos Alberto Jonas de Souza, 28 anos, que é vendedor e filiou-se à legenda em janeiro deste ano.

Mesmo reconhecendo o desânimo de muitos jovens com a política partidária por conta de sucessivos escândalos de corrupção, Jonas de Souza acredita que, fazendo um trabalho de conscientização, é possível atraí-los para a causa, procurando demonstrar a necessidade de substituir, através do voto, aqueles políticos que os desapontam e, com isso, gerar "responsabilidade política".

Para o evento do dia 25 foi convidado o presidente da juventude estadual do PSDB, Paulo Mathias, que já esteve em Espírito Santo do Pinhal, em outubro do ano passado, participando do encontro da coordenadoria regional do partido.

Na avaliação de Jonas de Souza, a política está presente em tudo que se faz na vida, porque é a arte de reivindicar. "A política tanto pode decepcionar quanto ser um fator de transformação positiva. Temos esperança de que o jovem veja a política não com olhar de revolta e só de cobrança, mas com a responsabilidade de fazer a verdadeira política em prol do bem comum. Como todo jovem tem a vontade de mudar o mundo, precisamos agora acionar o botão do seu estímulo para que seja agente de transformação dentro de sua realidade".

O presidente do PSDB local, Pedro Osmar do Amaral, ressaltou a importância da formação do PSDB Jovem para Pinhal. "A ideia é tentar despertar na juventude o interesse pela política e, com o Instituto Teotônio Vilela [órgão de estudos e formação política ligado ao PSDB], os jovens podem se desenvolver e ter devida capacidade para exercer cargos eletivos. E também procurar na juventude a honestidade e a ética com o propósito de substituir futuramente os maus políticos. A longo prazo, temos de tentar mudar o quadro político atual, que tem interesse de manter as coisas como estão".

Carlos Alberto Jonas de Souza e Pedro Osmar durante entrevista na terça-feira, 14 — LUÍS FERNANDO PEREZ

Para o pré-candidato a prefeito do PSDB, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), a criação do PSDB Jovem é uma "novidade na cidade e uma oportunidade ímpar para os jovens ingressarem na política partidária e serem verdadeiros líderes de um projeto de transformação positiva".

Ele entende ser necessário abrir espaço para as reivindicações da juventude que, assim, acaba participando da vida política da cidade. "Os jovens que participam vão fazer a diferença em nossa cidade e terão representatividade junto ao PSDB Jovem estadual, levando propostas e sugestões para mudar a cara da política em Pinhal".

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

Gestão coparticipativa

Legalidade, moralidade, finalidade e publicidade. Quatro princípios básicos que devem ser alcançados como regras de observância de caráter constante e obrigatórias na administração pública. O que faz, como faz, por que faz, quanto gasta e apresentar um planejamento para o futuro são, no mínimo, transparência de gestão. Mas isso não é o que geralmente acontece. Há certa negligência, passividade e retardamento de informações passadas à população. Isso advém desde a República. Está arraigado entre os poderes. Mostra-se apenas o que interessa —e pelo viés que interessa.

Em 2009, porém, houve um respeitável progresso. A Lei Complementar 131 acrescentou novos dispositivos à Lei de Responsabilidade Fiscal, obrigando a União, estados, distrito federal e municípios a divulgarem, em tempo real e na internet informações detalhadas sobre execução orçamentária e financeira. Também em 2009, os participantes do 1º Seminário Nacional sobre Controle Social entregaram um abaixo-assinado ao ministro-chefe da Controladoria-Geral da União (CGU), solicitando a convocação nacional sobre transparência e controle social. Em 8 de dezembro de 2010, o presidente da República, assinou decreto de convocação.

E é assim que surge a 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social, a Consocial. A conferência é um chamado à participação popular via CGU que tem como ponto de partida um debate nacional com objetivo de orientar o processo de discussões nas diversas etapas do evento. O texto-base está estruturado em duas partes: a primeira, com os quatro eixos temáticos [transparência pública, controle social, atuação dos conselhos como instância de controle e prevenção e combate à corrupção] e a segunda com o mapeamento e diagnóstico sobre os temas. O evento tem caráter propositivo e não é uma resposta para todos os desafios. Mas é um começo.

Com isso, pretende-se que os acessos aos dados públicos sejam facilitados aos cidadãos com divulgação de forma proativa e espontânea, sempre que possível, numa linguagem clara e de fácil entendimento. Mas só informações bastam? Provavelmente não. Quando questionado, o gestor deve ser transparente e atender de maneira ágil —o que sempre não ocorre.

E o controle social, que é entendido como a participação do cidadão na gestão pública, em Pinhal ainda deixa a desejar. São frequentes apresentações da Lei de Diretrizes Orçamentárias em plateias vazias. As sessões da Câmara também são acompanhadas presencialmente por poucas pessoas. Isso pode estar mudando. E a conferência certamente pode ser o primeiro passo —de uma longa caminhada— para a administração pública e os cidadãos.

Mais um passo: validação da ficha limpa. E o que é melhor. Ficou entendido que o trânsito em julgado e a retroatividade ou não da lei são conceitos que não se aplicam no campo eleitoral. Nele, vale o outro dispositivo constitucional que requer probidade ao homem público. Com isso, acredita-se que a faxina principie pelos partidos que terão de ser criteriosos na escolha de candidatos e, quem sabe, o Executivo e o Legislativo ampliem para todos os ocupantes de função pública. A luta não termina aqui. Próximo passo. Logo após concluída a votação no Supremo Tribunal Federal (STF) da Lei Complementar 135, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) já anunciava a próxima luta prioritária: reforma política com financiamento público de campanha. O povo a caminho da moralização da política. Agora é aguardar...

Opinião

A porrada nossa de cada dia

MUNIZ SODRÉ

Primeiro, a notícia de que haverá uma luta beneficente em frente ao Palácio do Planalto e, depois, outra de que mulheres disputarão um torneio de mixed martial arts (MMA). Neste último caso, o promotor do espetáculo avisa que não é "aquela coisa de briga de mulher", mas de profissionais do ringue, coisa muito séria. Mesmo que não tenha havido maiores repercussões do assunto no Observatório da Imprensa ou em colunas de jornal, não é difícil imaginar o que pensa disso gente de primeiro time como Alberto Dines, Zuenir Ventura e Ancelmo Góis, para mencionar apenas alguns dos jornalistas que têm criticado esse tipo de espetáculo em ascensão no gosto do público e da mídia.

Como não lhes dar razão? O cenário é assustador: num ringue, que pode assumir forma octogonal a depender da empresa promotora, homens fortíssimos, reinterpretações pós-modernas dos gladiadores romanos, trocam socos e pontapés até que um deles, às vezes coberto de sangue, desmaie ou dê as batidinhas convencionais de desistência (tap out). O MMA é o reality show da porrada —não é, aliás, sem algum arrepio que grafo "porrada", pois me lembro bem que, no auge da ditadura militar, o finado Tarso de Castro foi levado à polícia política porque havia empregado, em uma nota no Pasquim, essa palavra. Nos porões, a porrada dava o tom aos "diálogos", mas só como passagem ao ato: como fala, era proibida.

Apesar de tudo, há algumas ponderações a se fazer. A primeira é que esse tipo de espetáculo existe há mais de um século no Brasil. Está documentada em jornal arquivado na Biblioteca Nacional a luta promovida por um empresário, no fim da primeira década do século 20, entre um campeão japonês de judô e um capoeirista de Niterói, em que este último nocauteou o visitante, em menos de um minuto, com o famoso "rabo-de-arraia". Depois, foi carregado em triunfo pelos estudantes.

Nada de MMA, a coisa se chamava mesmo "vale-tudo" e não tinha regras. Ao longo de todo o século, no Rio e na Bahia, o vale-tudo era vezeiro nos ringues, com público numeroso e alguns momentos que merecem o nome de "épicos". Desta natureza foi a luta no início dos anos 1950 entre o extraordinário mestre de jiu-jítsu Hélio Gracie e seu ex-aluno Waldemar Santana. A revista O Cruzeiro apoiava Gracie, a massa se dividia. Após três horas e quinze minutos de combate ininterrupto, Hélio perdeu. Por exaustão, há quem diga. Há também quem, tendo assistido ao prélio no Automóvel Clube, no Rio, ainda consiga hoje narrar aquela noite como um bom romancista.

Violência e mais violência, alguém poderá objetar. Sim, mas haverá também especialistas para defender o ponto de que o boxe pode ser ainda mais violento do que isso. É que, no popular esporte bretão, codificado por um nobre —aliás, pai daquele jovem catamito que levou Oscar Wilde à prisão—, bate-se apenas da cintura para cima, de preferência na cabeça, o que termina provocando danos cerebrais irreversíveis na maioria ao cabo de algum tempo. No caso da luta livre, por mais violento que se afigure o prélio, os golpes se espalham ao longo do corpo.

Na realidade, o MMA de agora não é exatamente um vale-tudo. Certo, não é a encenação teatral do catch-as-catch-can, que ainda hoje tem uma legião de fãs e já mereceu uma notável análise de Roland Barthes numa de suas "mitologias".

O MMA tem várias regras, tem um juiz que pode interromper a luta a qualquer instante e representa um capítulo interessante no que se poderia chamar de antropologia das artes marciais. Sim, isso existe, está inscrito na história das mais diversas nacionalidades como um modo de neutralizar a fúria narcísica da agressividade, contendo-a com regras num espaço ritualístico e estetizando-a. Os educadores conhecem o potencial educativo desses ritos.

Ninguém jamais se preocupou muito com esse assunto no espaço público. Por que agora a comoção? Uma resposta hipotética é que o espetáculo da violência disseminou-se na mídia, passando a ser visto por novas frações de público, como crianças e mulheres. Mais ainda, a coisa chegou à Globo, ainda em horário tardio, mas nada indica que não possa adiantar-se na grade de programação, aparecendo à beira do jantar.

Admitamos que seja patética a possibilidade de estetização do ato de violência dentro do horário "nobre". Violência pode ser ato e estado —instituição. É preciso levar em conta a hipótese de que a porrada física do MMA possa ser de fato menos violenta do que o espetáculo da violência institucional e moral a que assistimos, dentro e fora do horário "nobre", quando as figuras da República vêm a público tentar explicar a corrupção do dia a dia.

MUNIZ SODRÉ é jornalista, escritor e professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro

O direito à informação e o corporativismo no Senado

CARLOS CASTILHO

O juiz substituto Ruiteberg Nunes Pereira, do Juizado Cível de Brasília, acaba de dar uma lição de respeito ao direito à informação por parte do cidadão comum. Ao negar um pedido de indenização feito por uma funcionária pública do Senado que teve seu salário divulgado pelo site Congresso em Foco, o juiz criou um precedente que pode anular 43 outros pedidos semelhantes feitos por servidores do Congresso Nacional. O que impressiona no episódio não é tanto a decisão do magistrado, mas a ousadia dos funcionários do Senado que se acham no direito de impedir a divulgação de salários pagos com os nossos impostos. O pedido de indenização por danos morais no valor de R$ 21,8 mil é irrelevante em termos individuais porque significa pouco no orçamento de servidores cujos salários oscilam em torno dos R$ 15 mil.

Caso a decisão do juiz Ruiteberg Pereira seja revertida por instâncias superiores ou por outros juízes, isto significará a inevitável morte do site Congresso em Foco, uma das raras fontes de informação sobre o mundo e o submundo do Congresso Nacional.

Caso todos os pedidos se indenização sejam aprovados, isto somaria mais de R$ 1 milhão —e aí o site criado em 2004 pelos jornalistas Sylvio Costa e Eduardo Sardinha não teria condições de sobreviver ao garrote financeiro imposto por um grupo de servidores, que coloca seus interesses pessoais acima da transparência no exercício de funções remuneradas com dinheiro público.

O corporativismo dos funcionários que tiveram seus salários expostos à opinião pública ficou evidente no fato de a ação ter sido patrocinada pelo Sindilegis, o sindicato dos funcionários do poder Legislativo federal. O processo judicial aberto pelo grupo de servidores do Senado foi uma resposta à informação publicada pelo Congresso em Foco de que o Tribunal de Contas da União (TCU) havia detectado que 464 deles haviam recebido pagamentos mensais de até R$ 42 mil, em 2009, numa violação da lei que estabelece que nenhum servidor funcionário público pode ganhar mais do que os R$ 24,5 mil pagos a um ministro do STF.

A ação do Sindilegis em nome de 44 funcionários não contesta as afirmações do TCU e se limita a alegar que a divulgação do fato causou constrangimentos morais aos servidores. E aqui está o fato grave, porque invoca o duvidoso argumento do constrangimento moral para tentar impedir a divulgação de um fato delituoso em que as verdadeiras vítimas somos nós, os contribuintes. O episódio revela até que ponto alguns funcionários do Senado passaram a encarar suas funções como um privilégio acima de qualquer suspeita, tanto que consideram a prestação pública de contas uma modalidade de constrangimento moral. Trata-se de uma grave distorção do exercício da função pública, porque ignora que o cidadão comum tem o direito de exibir transparência nos gastos públicos.

O juiz Ruiteberg Nunes Pereira cumpriu a sua missão ao negar um pedido de indenização e indicar que todos os 44 processos deveriam ser aglutinados num só e rejeitados em bloco. Esta é uma decisão que ainda não foi tomada e portanto o caso continua em aberto. Cabe agora a nós fazer a nossa parte, como beneficiários do direito à transparência nos gastos públicos, e impedir que a questão acabe em pizza. Não se trata apenas de rejeitar o pedido de indenização, mas principalmente de impedir que os pagamentos exorbitantes continuem a ser feitos sob o manto protetor do silêncio dos senhores deputados federais e senadores.

CARLOS CASTILHO é jornalista

Cartas e E-mails

'Santa do povo'

O Gera Staut deu uma informação na última edição do **AC** sobre a 'santa do povo' Alzira Coelho Ferreira que nós desconhecíamos. Solicitei uma averiguação no túmulo para sabermos o número de placas que estão lá dentro. Abrimos o jazigo e encontramos 34 placas de graças recebidas —então, no total, somadas às outras, são 68 placas. Lá existem duas sepulturas onde estão sepultados a Alzira e seu pai Manoel Ferreira Lopes. As placas foram contadas e devolvidas ao mesmo lugar e não serão colocadas na lápide devido ao estado de cada uma. Faremos uma placa informando da descoberta e colocaremos no jazigo.

Antonio Luiz Mangilli, diretor municipal de Serviços Urbanos

Zona azul

Gostaria de esclarecer que não compete à zona azul fazer a fiscalização de quem para em vagas para portadores de necessidades especiais, para idosos e em frente a garagens. Essa fiscalização cabe à Polícia Militar que, por outro lado, não tem como saber na hora se o veículo parado é de um idoso ou transporta um portador de necessidades especiais. Além do que, o efetivo da PM destina-se prioritariamente a combater a criminalidade no município. Em relação a vagas para carga e descarga que, para algumas pessoas, o número é alto, informo que a quantidade foi determinada por outra gestão no Departamento Municipal de Planejamento Urbano. Ao todo, a zona azul tem 250 vagas e oito monitores, ou seja, 31 vagas monitoradas pelos orientadores.

Jefferson Almagro, gerente regional da zona azul em Espírito Santo do Pinhal

Comunidade sensibilizada

A comunidade da Igreja São Judas Tadeu, que teve sua primeira missa em 1983 rezada pelo monsenhor Augusto, dele tem recebido apoio e constante preocupação para que aqui muito mais se realize em prol da transmissão da palavra de Deus, através da rádio e também da imprensa escrita, já na sua terceira edição, o jornal Notícias da Fé. São atitudes que atestam sua abnegação ao sacerdócio e que merecem muito respeito. Sensibilizados com o ocorrido, aguardamos que não mais aconteçam fatos tão violentos, que uma boa educação evitaria. Monsenhor Augusto: nós desejamos que seus propósitos se fortaleçam cada vez mais, seguindo sempre a palavra de Deus.

Nosso abraço fraternal e amigo.

Comunidade da Igreja São Judas Tadeu

HERÓDOTO BARBEIRO

Na penumbra se resolve

Uma das responsabilidades da mídia jornalística é jogar luzes nas estruturas do estado para que o cidadão que o constitui e o sustenta tenha condições de acompanhar seus movimentos. Essas estruturas podem ser de qualquer poder do estado —sejam elas na área do Executivo, Legislativo ou Judiciário. A tradição jornalística brasileira é de cobertura dos escaninhos dos palácios do Executivo e dos gabinetes de suas excelências, os parlamentares. Contudo, a mídia sempre dedicou muito pouco espaço para o noticiário do poder Judiciário, como se ele fosse o menos importante dos três. Essa tradição remonta a carcomida e obsoleta Voz do Brasil que vem do período da ditadura de Getúlio Vargas. Em uma hora de um programa chatíssimo, menos de dez minutos são reservados para a Justiça.

As polêmicas levantadas pelo Conselho Nacional de Justiça e sua corajosa corregedora, Eliana Calmon, abriram um espaço nunca antes visto na história desse país. A reação foi imediata com o corporativismo liderado pelas associações de magistrados e pelos próprios ministros do Supremo. O interesse da opinião pública, do Zé Povinho, do pagador de impostos, foi de tal monta que os mais empedernidos passaram a acusar os jornalistas de erodirem a imagem do Judiciário e a pôr a democracia em risco. Enfim, a culpa é da imprensa. A opinião pública não precisa ser consultada, nós sabemos a resposta da opinião pública. Essa frase é do presidente do Conselho Nacional de Justiça, e adversário do órgão que dirige, Cezar Peluso. O CNJ mesmo contra a vontade do presidente aprovou a resolução proposta pela corregedora Eliana Calmon, que proíbe magistrados de participarem de eventos patrocinados por empresas privadas em hotéis e resorts de luxo.

O debate perdeu o eixo. Não se discute se há ou não conflito de interesse quando os juízes e desembargadores se hospedam em hotéis de luxo pagos por empresas. Muitas delas têm conflitos judiciais. Poderia se discutir se a opinião pública suspeitaria que alguma empresa pudesse ser beneficiada bancando as despesas. O que se discute é que o assunto seja debatido em audiência pública, com o distinto público sustentáculo do estado. Debater sim, mas intramuros, em petit comité, só com a diretoria. O populacho, o povão, a corintianada não pode e não deve meter o nariz. No fundo, a culpa não é dos carregadores do andor, é da mídia, dos jornalistas, dos veículos de comunicação que insistem em acompanhar sessões do CNJ e divulgar o que lá se passa. É verdade que a corajosa corregedora está frequentemente na mídia. É ela que abre as portas dos tribunais e dos fóruns para que os jornalistas aprendam a noticiar corretamente o que se passa na penumbra do Judiciário. São novos tempos, os holofotes estão acesos, nem mesmo um apagão de ameaças vai fazer com que as notícias sobre o poder Judiciário tenham o formato da Voz do Brasil. O biombo caiu e é possível ver e divulgar o que se passa atrás dele.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

LUÍS FERNANDO PEREZ

Erosão

Moradores da rua José Ferreira Neves Filho, no Jardim das Rosas, pedem providências à Prefeitura para acertar a via, que está com erosão, e colocar guias, sarjetas, calçadas e iluminação pública num determinado trecho da rua. Segundo um morador, faz mais de dois anos que essas reivindicações são feitas sem que nada aconteça. "Meu IPTU é de R$ 1,2 mil e não temos nenhuma melhoria na rua".

Caminhão de lixo

O Departamento de Serviços Urbanos recebeu um caminhão novo para a retirada de galhos e outros serviços da coleta programada. Ele foi comprado com verba do governo estadual por intercessão do deputado estadual Antonio Salim Curiati (PP). "Com a entrada em operação de mais um veículo, esperamos agilizar ainda mais a limpeza de nossa cidade, contando sempre com a colaboração de nossos munícipes em colocar o lixo dentro da coleta programada", diz o diretor Antonio Luiz Mangilli (Izo).

DIVULGAÇÃO

Serpentes do Brasil

O agrônomo Miguel Mattar, o casal criador de cobras, Ed Carlos e Rita Soares, e o veterinário do Unipinhal, Paulo Roberto Martin, criaram o projeto Serpentes do Brasil, que tem a finalidade de tirar répteis sadios ou doentes de zonas rurais, urbanas ou rodovias trazidos pela Renovias, Corpo de Bombeiros, Policia Ambiental, entre outros órgãos. Os animais são entregues em Espírito Santo do Pinhal e passam por uma triagem: aqueles doentes recebem tratamento e são vermifugados; os com fraturas, são encaminhados ao Hospital Veterinário, do Unipinhal, onde, se for preciso, faz-se cirurgia e, após sua alta, é entregue a Miguel Mattar, que encaminha ao casal Soares em Mogi Guaçu. Dependendo da espécie, se estiver em extinção, o réptil é reproduzido em cativeiro para ser solto, com acompanhamento da Polícia Ambiental. "A soltura é feita de acordo com as necessidades de pessoas da área rural, que entram em contato conosco reclamando do alto aparecimento de ratos. Vamos ao local e fazemos a soltura de cobras", explica Miguel Mattar. Esse projeto foi tema de reportagem na EPTV Campinas, exibida no dia 11 de fevereiro. Em 16 de janeiro, o projeto também foi objeto de reportagem na TV Gazeta de São Paulo. Na foto, motorista da EPTV Campinas, Paulo Roberto Martin, a repórter Elen Saconi, o casal Ed Carlos e Rita Soares, Miguel Mattar e o cinegrafista.

Maior precisão

Um exame de sangue especializado feito em grávidas conseguiu resultados até 100% precisos na detecção de quatro síndromes —inclusive a de Down— nos fetos. Esta foi a primeira vez que um estudo de escolha aleatória e feito em vários centros conseguiu detectar tantas anomalias cromossômicas e com um resultado tão alto. Os números foram anunciados em reunião científica nos EUA e abrem a possibilidade de um teste pré-natal mais seguro e eficiente. Hoje, o exame é feito com ultrassom e análise do líquido amniótico, um processo invasivo em que há risco de ocorrer um aborto.

AVC

A poluição do ar, mesmo em níveis considerados seguros pelos órgãos ambientais, pode aumentar o risco de acidente vascular cerebral (AVC) em até 34%, segundo uma pesquisa americana. O estudo indicou que os problemas de saúde estão especialmente ligados aos poluentes emitidos por carros e caminhões.

PROJETO LIXO LIMPO

Ex-alunas do secretário de Saúde usam tribuna para fazer denúncia

Claudenice do Couto Ribeiro e Sandra Cristina Esperança Inácio afirmam ter sido retiradas de projeto que desenvolviam sem nenhum tipo de explicação

TEREZA DELBIN
e **BRUNA MAZARIN**

Claudenice do Couto Ribeiro e Sandra Cristina Esperança Inácio

FOTOS: TEREZA DELBIN

Claudenice do Couto Ribeiro e Sandra Cristina Esperança Inácio usaram a tribuna livre na sessão de segunda-feira, 13, para falar sobre o Projeto Usina Lixo Limpo, de Porto Real e Resende [ambas no Rio de Janeiro], e sobre a Usina Pinhalense de Recicláveis e Orgânicos [baseada no projeto do Rio de Janeiro], que elas, juntamente com Graziela Imaculada da Silva, que não estava presente na sessão, trabalhavam para que fosse instalada no município.

Na ocasião, ressaltaram que o secretário da Saúde, Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro, foi o orientador do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) delas no curso Técnico em Administração da Escola Agrícola. Disseram, também, que ele conheceu o Projeto Usina Lixo Limpo para obter algumas informações, fez os contatos necessários com a empresa e depois as tirou do projeto sem dar explicações.

Segunda elas, após estudos, elas verificaram que a instalação da Lixo Limpo não seria benéfica para o município e que o mais indicado seria uma usina nos moldes que elas haviam pesquisado.

Na tribuna, Claudenice disse que elas elaboraram um projeto que teve como base a Usina Lixo Limpo. "Ele foi usado apenas como uma fonte de desenvolvimento para uma usina pinhalense. O nosso projeto é mais voltado para o lado social, estávamos pensando em dar dignidade às pessoas. Quando apresentamos o projeto para o diretor de Meio Ambiente, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, para melhorias do Projeto Catar, o secretário da Saúde, que era o nosso professor de TCC no Colégio Agrícola, perguntou se poderíamos fazer um projeto sobre o lixo orgânico, e foi nessa época que ele nos apresentou o Mateus Turini como sócio de uma empresa que eles têm juntos em São Sebastião da Grama (SP). A princípio, o Mateus iria nos auxiliar na parte de contabilidade. No entanto, começamos a discordar em alguns pontos porque eles falavam muito em dinheiro e isso nos incomodava". E complementa: "o Beto primeiro nos pediu um projeto de aterro sanitário e estudamos muito sobre o assunto, mas vimos que nenhum seria bom. Então, sugerimos uma usina para Pinhal, só para Pinhal, sem a vinda de lixo de outras cidades".

De acordo com Claudenice, a intenção do projeto era gerar receita para o município "já que o que fosse processado pela usina seria revertido para as entidades da cidade". E prossegue: "assim, pensamos em fazer um projeto que resolveria o problema da cidade e beneficiaria também as entidades; mas acho que isso não agradou a todos. O lixo orgânico traz um lucro significativo e por isso pensamos em deixar o lucro aqui, já que a usina pinhalense seria de propriedade da Prefeitura. Quando o projeto ficou pronto e conversamos com o nosso orientador, ele disse que precisávamos de algo visual para podermos apresentar. No dia da apresentação, na audiência pública na Câmara Municipal, não tínhamos nada do nosso projeto para mostrar para as pessoas entenderem do que estávamos falando, e foi aí que demos um tiro no pé, porque apresentamos a Usina Lixo Limpo".

Ela lembra que o secretário disse que estudaria a situação para saber o que poderia ser feito. "Depois disso, as coisas começaram a mudar. Abandonamos alguns cursos e trabalhamos para nos dedicarmos adequadamente ao projeto. O último encontro com o Beto foi em frente à Secretaria da Saúde, quando ele nos recebeu na porta, e estranhamos porque sempre éramos convidadas a entrar. Ele nos disse naquele dia que já estava tudo certo e que a Lixo Limpo viria para Pinhal. E, aos gritos, ele se referiu aos vereadores de forma pejorativa e lamentou o fato de precisar deles; disse também que iria administrar a Lixo Limpo e que eu não faria parte da empresa".

Graziela Imaculada da Silva

Ela ainda diz que, por telefone, o secretário a avisou que havia sido marcada uma visita à usina em Porto Real. "Quando liguei para ele, me disse que não haveria mais a visita porque não havia conseguido van. Depois ficamos sabendo que o Mateus havia ido até a usina para conhecer o projeto. Gostaria de saber o que ele estava fazendo lá". Ela reforça que deveriam ter sido mais bem tratadas. "E se as pessoas que pretendem trabalhar na Lixo Limpo, caso ela venha para Pinhal, [e talvez se transforme em um cabide de emprego] dependem de votação para a empresa ser instalada aqui, acho que os vereadores também mereciam um pouco mais de respeito".

Claudenice destaca que a usina Lixo Limpo, nos moldes de Porto Real, precisa de 100 toneladas por dia para funcionar e, no caso da usina de Pinhal, seriam apenas as 40 toneladas que já são produzidas diariamente. "Não chegamos a fazer o custo do nosso projeto porque a partir do momento em que o nosso orientador se interessou mais pelo contato com a Lixo Limpo, deixando o nosso projeto de lado, não conseguimos fazer mais nada".

Ela encerra dizendo que no dia da discussão com o Beto, perguntou a ele o que o diretor de Meio Ambiente pensava a respeito dos projetos e ele deu a entender que descartaria o diretor de Meio Ambiente a hora que ele quisesse. "Ele deixou claro para nós que o projeto a ser executado seria o que ele escolhesse. Quanto à prefeita, ela só viu o vídeo da Lixo Limpo na apresentação realizada na Câmara. Fazemos questão agora de ficarmos desligadas do projeto por motivos éticos, porque acreditamos que o projeto pode virar alvo de investigação e não queremos fazer parte disso. Sempre tive muito carinho pelo Beto, mas fomos muito ingênuas por termos acreditado tanto nele".

Sandra afirmou que primeiro pensaram em um projeto apenas para o lixo reciclável e que depois passaram a pensar no lixo orgânico. "Sempre admiramos muito o Beto, mas ele gostou tanto da Lixo Limpo que deixou o nosso projeto de lado e fomos nós quem achamos o vídeo apresentado e os contatos. Ele nem falou nada sobre o nosso projeto porque quando ele viu a Lixo Limpo, se apaixonou imediatamente. O nosso projeto era mais voltado para o social, pensando nas pessoas que trabalham com o lixo, pra que tivessem mais condições. Tivemos muito prejuízo e nem reconhecimento tivemos. Não somos contra a Lixo Limpo, só achamos que não vai dar certo aqui em Pinhal por causa da parte social. Vamos dar sequência ao nosso projeto porque estudamos muito sobre isso". Indagadas pelo vereador João Bertoldo Sobrinho sobre o que o secretário havia dito sobre os vereadores, elas preferiram não repetir as palavras.

Lixo Limpo

Em entrevista ao **AC**, Graziela Imaculada da Silva contou que elas resolveram conhecer o projeto Catar para saber se havia como ajudar o município. "Visitamos o local e vimos uma estrutura totalmente defasada, foi quando decidimos fazer o TCC sobre isso, para ajudar a cidade, que paga R$ 100 mil por mês para Paulínia e o dinheiro poderia ser investido aqui. O Beto disse para fazermos um projeto sobre o aterro sanitário para ele, mas começamos a estudar e vimos que era inviável, e decidimos que o melhor caminho seria a usina. Ele disse que deveríamos fazer um projeto mais completo sobre lixo orgânico e que levaria o nosso projeto à prefeita. O diretor de Meio Ambiente sempre esteve ao nosso lado, gostou muito do nosso projeto e disse que era para continuarmos estudando que ele encaminharia à prefeita. Gostamos da ideia da Lixo Limpo e achamos que dava para fazer na cidade, mas não era a estrutura que seria instalada. A Lixo Limpo já declarou que vem para Pinhal, desde que tenha 100 toneladas por dia, ou seja, Pinhal teria de receber lixo de outras cidades, por isso achamos que a Lixo Limpo não seria boa para o município. Pensamos na reeducação. A nossa ideia era disponibilizarmos sacos para que o lixo fosse separado em recipientes próprios para o depósito do lixo em pontos estratégicos do município".

Boletim de ocorrência

O secretário Beto Vergueiro, em resposta ao **AC**, informou que fez um boletim de ocorrência contra Claudenice e Sandra e montou um processo contra elas. "Elas vão ter de se retratar de toda a mentira que falaram na Câmara, e o meu advogado já está cuidando disso. Tudo o que elas falaram é mentira, não existe projeto dessa usina Pinhal que elas inventaram lá; eu desconheço essa informação, não sei o que é isso. Fui professor delas na Escola Agrícola e fiz junto com elas um trabalho para melhorar o Projeto Catar de Pinhal. A Usina Lixo Limpo estou estudando com a prefeita".

O **AC** foi até a delegacia para obter uma cópia do boletim de ocorrência. No entanto, o delegado Sérgio Ferreira do Carmo informou que o secretário registrou um boletim preliminar de crime contra a honra, que inclui injúria, calúnia e difamação. Segundo ele, a cópia do boletim que envolve a honra de uma pessoa só pode ser divulgada mediante autorização da pessoa que fez a denúncia.

CONCURSO

Secretário de Administração informa aprovados para cada cargo

O cargo de servente feminino foi o mais procurado pelos candidatos, com 427 aprovações; para o cargo de auxiliar de educação foram convocados 53 candidatos

TEREZA DELBIN

De acordo com informações do secretário de Administração, José Carlos de Figueiredo, dos 3.721 candidatos inscritos no concurso público realizado em março de 2009, 2.036 pessoas foram aprovadas, sendo 271 convocadas e 226 admitidas, distribuídos nos 30 cargos que foram disponibilizados. Embora houvesse apenas uma vaga para cada emprego público, a Prefeitura informou que poderia contratar mais de um, de acordo com a necessidade.

Na quinta-feira, 16, o secretário informou o número atualizado de candidatos por cargo chamados para assumirem os cargos desde a divulgação do resultado do concurso até hoje. O cargo de servente feminino foi o mais procurado pelos candidatos, com 427 aprovações e 41 convocações; para o cargo de auxiliar de educação foram convocados 53 candidatos dos 264 aprovados. Das 245 pessoas aprovadas para o cargo de telefonista, apenas duas foram admitidas. Para o cargo de merendeira, 183 pessoas foram aprovadas e 12 admitidas. 140 pessoas foram aprovadas para o cargo de assessor técnico do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) e três foram admitidas.

O concurso, aplicado pela empresa TSR Prestadora de Serviços de Rio Claro, segue sendo investigado pelo Ministério Público para apurar possíveis irregularidades.

Confira na tabela ao lado os números de candidatos aprovados, convocados, admitidos e as desistências para cada um dos 30 cargos.

Cargo	Aprovados	Convocados	Admitidos	Desistências
Agente vetor	10	2	2	0
Almoxarife	101	1	1	0
Assessor técnico do PAT	140	3	3	0
Assistente social	12	8	3	5
Auxiliar administrativo	133	29	26	3
Auxiliar de educação	264	53	44	9
Auxiliar de enfermagem	13	12	10	2
Dentista	12	4	3	1
Encanador	9	1	1	0
Encarregado da guarda de medicamentos	46	1	1	0
Fiscal de tributário	8	2	2	0
Guarda civil municipal	18	3	1	2
Lavador e lubrificador de veículos	51	1	1	0
Marceneiro	15	1	1	0
Médico plantonista (pediatra)	1	1	1	0
Médico plantonista (psiquiatra)	não houve candidatos inscritos			
Merendeira	183	14	12	2
Motorista	85	20	12	8
Operador de máquina	6	6	5	1
PEB II	9	1	1	0
Professor de Educação Física	52	5	3	2
Pedreiro	17	4	3	1
Pintor	18	3	3	0
Procurador jurídico	13	7	5	2
Psicólogo	18	4	4	0
Psicopedagogo	14	1	1	0
Servente feminino	427	41	39	2
Servente masculino	105	39	35	4
Técnico de raio x	11	1	1	0
Telefonista	245	3	2	1

TEREZA DELBIN 3/10/2011

Secretário de Administração informa número de servidores admitidos por cargo no concurso de 2009

TRANSPARÊNCIA

Prefeitura realiza etapa municipal da Consocial

Evento acontecerá no dia 27 de fevereiro, das 8h30 às 18h, no Theatro Avenida

OLÍVIA RAMON

Com o objetivo de promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento da gestão pública, contribuindo para um controle social mais efetivo e democrático que garanta o uso correto e eficiente do dinheiro público, será realizada a 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (Consocial), idealizada pela Controladoria-Geral da União (CGU). Convocada por decreto presidencial de 8 dezembro de 2010, a 1ª Consocial terá etapas preparatórias municipais e estaduais, o que deve mobilizar mais de 1 milhão de brasileiros que serão representados por cerca de 1.200 delegados esperados para a etapa nacional da Consocial, que acontece entre os dias 18 e 20 de maio, em Brasília.

O evento tem como tema central a sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública, dividido em quatro eixos-temáticos: promoção da transparência pública e acesso à informação e dados públicos; mecanismos de controle social, engajamento e capacitação da sociedade para o controle da gestão pública; atuação dos conselhos de políticas públicas como instâncias de controle; e diretrizes para a prevenção e o combate à corrupção. A sociedade também poderá debater os eixos-temáticos da conferência participando e realizando conferências livres e virtuais, além de programas e atividades especiais como concursos culturais, debates acadêmicos e seminários, encaminhando propostas à coordenação-executiva nacional, via portal da 1ª Consocial [www.consocial.cgu.gov.br], para serem direcionadas aos estados e à etapa nacional conforme o âmbito indicado.

Em Espírito Santo do Pinhal, a conferência municipal acontecerá na segunda-feira, 27, das 8h30 às 18h, no Theatro Avenida. Todas as etapas preparatórias, assim como a nacional, são regulamentadas por um regimento interno, e devem ser compostas por representantes do poder público, da sociedade civil e dos conselhos de políticas públicas e obedecer às demais normas obrigatórias para a validação das conferências. Sendo assim, a prefeita Marilza Roberto da Costa, em portaria de 6 de fevereiro, instituiu a comissão organizadora para a conferência. Representando o poder público estão o chefe de gabinete José Roberto Spinelli, a secretária da Fazenda, Cláudia Turganti, e Edmo Baron Júnior, diretor Jurídico. Os suplentes são Ana Cristina Romanholi, assistente de diretoria; Claudinei Lovato, coordenador contábil; e Fabiano Andrade de Souza, procurador. A sociedade civil será representada pela 11ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) —Mariângela Domingues, presidente da comissão de eventos, e terá como suplente a advogada Mônica Domingues Rotelli—; Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE) —André Renato de Souza Moreira, vice-presidente da ACE, e José Antonio Possati, gerente—; Associação Pinhalense de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos —João Geraldo Molinari Peres, presidente do CREA, e Roque Gomes Filho, tesoureiro—; Associação dos Aposentados e Pensionistas —Edison Angelo Pessoti, titular do conselho fiscal, e Maria Tereza Dalvio Gonçalves, secretária—; Conselho Regional de Contabilidade do estado de São Paulo/Delegacia de Pinhal —Luciano Munhoz Zucherato, contador, e Daiana Dias Silva, contadora—; Loja Maçônica 16 de Abril —João Alborgheti, mestre maçom, e José Giordano Filho, mestre maçom—; e Loja Maçônica Estrela da Caridade —Delci Magalhães Poli, mestre maçom, e Silvio Salvador Sposito, mestre maçom. Os conselhos municipais serão assim representados: Saúde —Antonio Roberto Ribeiro Vergueiro, secretário de Saúde, e Vilma Bacci, conselheira efetiva—; Educação —Rita de Cássia Toniette Gonçalves, presidente do conselho, e Patrícia Verdille, representante da educação infantil—; e Assistência Social —Sizemar Medeiros Monteiro, conselheiro representante da área civil, e Ana Angélica Batistela Fukumoto, conselheira representante da área governamental.

As propostas e diretrizes resultantes de todo o processo conferencial subsidiarão a criação de um Plano Nacional sobre Transparência e Controle Social, podendo ainda se transformar em políticas públicas, projetos de lei e até mesmo passar a compor agendas de governo em âmbito municipal, estadual ou nacional.

Outras etapas

As conferências estaduais irão eleger delegados e encaminhar até 20 diretrizes/propostas diretamente à etapa nacional da Consocial. As conferências também devem contar com representantes da sociedade civil, dos conselhos de políticas públicas e do poder público. O resultado da conferência deverá ser enviado à Comissão Organizadora Nacional por meio do relatório da etapa estadual que deverá ser preenchido no portal Consocial no link "Relatórios das Etapas Preparatórias". Este resultado irá compor o Caderno de Propostas Nacional que subsidiará o debate na etapa nacional. Além dos resultados, junto ao relatório deve ser encaminhada, também, a lista de delegados que representarão o estado no evento nacional.

Participarão da etapa nacional da 1ª Consocial delegados eleitos nas etapas estaduais e distrital, delegados indicados pela administração pública federal, integrantes da Comissão Organizadora Nacional (COM) e coordenadores-gerais das Comissões Organizadoras Estaduais (COE) —todos com direito à voz e voto. Também participarão convidados com direito à voz nos grupos de trabalho e sem direito a voto, e observadores sem direito a voz e voto.

Dos delegados, eleitos e indicados, 60% representarão a sociedade civil, 30% representarão o poder público e 10% representarão os conselhos de políticas públicas. O número de delegados estaduais e distritais será proporcional à população dos estados e do Distrito Federal, conforme apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estado de São Paulo terá 75 delegados.

Objetivos da Consocial

- Debater e propor ações da sociedade civil no acompanhamento e controle da gestão pública e o fortalecimento da interação entre sociedade e governo;
- Promover, incentivar e divulgar o debate e o desenvolvimento de novas ideias e conceitos sobre a participação social no acompanhamento e controle da gestão pública;
- Propor mecanismos de transparência e acesso a informações e dados públicos a ser implementados pelos órgãos e entidades públicas e fomentar o uso dessas informações e dados pela sociedade;
- Debater e propor mecanismos de sensibilização e mobilização da sociedade em prol da participação no acompanhamento e controle da gestão pública;
- Discutir e propor ações de capacitação e qualificação da sociedade para o acompanhamento e controle da gestão pública, que utilizem, inclusive, ferramentas e tecnologias de informação;
- Desenvolver e fortalecer redes de interação dos diversos atores da sociedade para o acompanhamento da gestão pública;
- Debater e propor medidas de prevenção e combate à corrupção que envolvam o trabalho de governos, empresas e sociedade civil.

PINGO NOS IS

Carnaval: ontem, hoje e sempre

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Hoje é sábado de carnaval, o início de um dos feriados mais longos e concorridos deste país. Mas, afinal, o que se comemora no carnaval?

Dizem que o carnaval se originou lá no Egito há quatro mil anos antes de Cristo, onde se realizava uma festa em que as pessoas colocavam máscaras num ritual sagrado em adoração à deusa Isis. As colheitas também eram motivo de se fazer carnaval em agradecimento aos deuses pela abundância de frutos.

O cristianismo resgatou esse costume festivo, que primeiramente começava no dia de reis e só acabava no alvorecer da quarta-feira de cinzas. Hoje em dia o carnaval se resume a quatro dias de folia antes de começar a quaresma.

De qualquer maneira, o carnaval, diferentemente de outros feriados, não comemora datas, acontecimentos cívicos, religiosos ou históricos. O carnaval se justifica por si mesmo e, se não é uma comemoração, é um costume enraizado na cultura de alguns povos no reconhecimento tácito da sabedoria popular de que somos feitos de carne e espírito. Se a quaresma é tempo de reflexão, jejum e sacrifício, que seja precedida por uma festa mundana e pagã, na qual o divertimento é sua verdadeira essência.

Nesse sentido, cada povo se diverte à sua maneira, mas ninguém vive a folia de Momo tão intensamente como o brasileiro. Mas mesmo aqui temos vários carnavais. Alguns que até viraram espetáculo e atraem milhares de turistas; outros, justamente por acontecerem nas regiões mais afastadas dos confins desta terra, ainda conservam as tradições culturais que lhes deram origem.

De qualquer maneira, o carnaval se constitui uma das mais preeminentes culturas populares e, como tal, deve ser resgatado para escrever a história dos mais diversos rincões desse país.

Em Pinhal, acontecia um dos melhores carnavais do estado. Os mais velhos sabem da beleza dos nossos antigos carnavais de rua, com seus carros alegóricos e, acima de tudo, da espontaneidade do pinhalense que acompanhava o corso a pé, sozinho ou em blocos, brincava em carros abertos e nas carretas de tratores e caminhões, e já foram tomados pela empolgação que emanava da Orquestra Cacique, que transformava o mais sisudo cidadão que adentrava os salões de nossos bailes num folião inveterado.

Na semana passada, tendo comentado com um marceneiro, que veio consertar um móvel na minha casa, que o nosso Departamento de Cultura e Turismo, a fim de revitalizar o carnaval pinhalense, estava realizando um concurso de marchinhas carnavalescas, fiquei sabendo que essa iniciativa já era tomada nos tempos dos nossos antigos carnavais e que, por sinal, esse mesmo marceneiro também era cantor e compositor e já teve marchinha de sua autoria, intitulada Saudades dos Velhos Tempos, classificada em primeiro lugar num desses concursos. Trata-se de Jonas de Souza Lima, ganhador em 1982. Fiquei sabendo também que sua irmã, Léa de Souza Lima, no ano anterior, além de ganhar o primeiro lugar, ainda emplacou outras marchinhas como finalistas.

Num dado momento, Jonas começou a cantar a sua música para que eu a escutasse. A marcha não só é maravilhosa, como sua letra se refere à história dos nossos antigos carnavais, remetendo o ouvinte à rivalidade que existia entre dois blocos da cidade.

Essa marchinha, embora premiada, não era tocada nos bailes, pois não havia tempo para que as grandes orquestras a ensaiassem, e tão pouco foi gravada, de maneira que se conserva praticamente inédita. E o ineditismo é o túmulo da cultura e, como tal, sua validade fica limitada à memória e ao tempo.

Não é o caso de se fazer saudosista. O que realmente importa é saber se essa época está devidamente documentada, pois um tempo virá em que não haverá mais nenhum saudosista para contar a história dessa época de ouro da nossa Pinhal.

Por esse motivo se faz necessário, além de incentivar —como muito bem está fazendo nosso Departamento de Cultura e Turismo promovendo esse concurso— resgatar, o mais rápido possível, o que ainda sobrou dos nossos antigos carnavais.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

DIVULGAÇÃO

Caminhão-plataforma

A Prefeitura adquiriu com recursos próprios o seu primeiro caminhão-plataforma com 30 toneladas de capacidade, que será usado para deslocar maquinários da municipalidade para agilizar serviços municipais. "Essa conquista permitirá também que os deslocamentos das máquinas sejam rápidos e seguros, de acordo com as normas de segurança", explicou o diretor de Obras, Odilon Costa. O equipamento, adquirido da empresa IVECO por meio de processo licitatório, custou R$ 270 mil. Na foto, Odilon Costa, representante da empresa, Marilza Roberto e Cláudia Turganti (secretária da Fazenda).

Unimed

O urologista Eduardo Chinaglia foi reeleito presidente da Unimed Leste Paulista pela quarta vez consecutiva. A eleição ocorreu na quarta-feira, 15. O mandato vai até 2016. Votaram 186 médicos. A nova diretoria ficou assim constituída: presidente – Eduardo Ernesto Chinaglia; vice-presidente - José Augusto Luiz Fraga Moreira; superintendente – Álvaro Antônio Regis Lemos; 1º tesoureiro - Emerson Alvim Pinto; 2º tesoureiro - Luis Antônio Estevam; 1º secretário – Luíz Sérgio Vicente; e 2º secretario – José Luíz Nello Rossi. O AC quis saber qual era a outra chapa e qual foi o resultado da votação, mas a atual direção alegou que não poderia divulgar esses dados.

Veículo pesado

Moradores das imediações da praça Dr. Nelson Ferreira, Jardim Paulista, reclamam de um veículo superpesado que estaciona no bairro e danifica o asfalto e árvores.

Casas em São João

O governador Geraldo Alckmin e o secretário de estado da Habitação, Silvio Torres, anunciaram ontem, 17, a construção de 926 casas em São João da Boa Vista. A construção das moradias será feita em parceria entre a Secretaria de Estado da Habitação, por meio da Casa Paulista (Agência Paulista de Habitação Social), e o governo federal, através do programa Minha Casa, Minha Vida. O investimento total será de R$ 60,2 milhões, sendo R$ 52,8 milhões do governo federal e R$ 7,4 milhões do governo do estado. A Prefeitura de São João da Boa Vista fornecerá o terreno para a construção das moradias.

Perda

As pessoas que consomem calorias em excesso, em uma dieta pobre em proteínas, ganham menos peso, mas pagam um preço por isso: a perda de massa magra corporal, diz estudo americano.

CPFL

A CPFL Paulista reforça seu quadro com equipes de plantão e equipes extras, em esquema de sobreaviso, por toda a madrugada, em todos os dias de carnaval. O objetivo é atuar rapidamente em caso de ocorrências. Neste carnaval, as agências de atendimento da CPFL funcionarão na segunda e quarta, das 8h às 17h. O call center da CPFL está preparado para atender os consumidores 24 horas por dia através do telefone 0800 010 10 10, mesmo durante os dias do carnaval.

Medicina

O Conselho Federal de Medicina (CFM) quer estabelecer parâmetros para a relação entre médicos, a indústria farmacêutica e a de equipamentos. Entre os temas discutidos estão o apoio das empresas ou entidades à organização de congressos técnicos e científicos, os patrocínios aos convidados de eventos, as ofertas de brindes e presentes e as boas práticas esperadas no trabalho de visitação aos hospitais, clínicas e consultórios. O objetivo do CFM é tornar transparente a relação entre os médicos e a indústria e evitar conflitos de interesse.

SABESP

Vereadores e Sabesp discutem planos de investimento para Pinhal

Um dos assuntos discutidos foi a futura captação de água no rio Mogi Guaçu

LUÍS FERNANDO PEREZ

Da esq. para a dir., Ornagui, Carioca, Dainezi, Cristina, Viola e Chila durante reunião na Câmara Municipal, na quarta-feira, 15

LUÍS FERNANDO PEREZ

A convite da presidente da Câmara Municipal, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, o gerente de divisão da Sabesp de São João da Boa Vista, José Márcio Carioca, e o gerente da Sabesp de Espírito Santo do Pinhal, José Carlos Ornagui, estiveram na Câmara Municipal, na manhã de quarta-feira, 15, discutindo planos de investimento para o município, entre eles a nova captação de água no rio Mogi Guaçu [atualmente, é feita no Ribeirão da Cachoeira, Fazenda Juventina], ligações de esgoto do Agreste e dos distritos industriais I e II à rede da Sabesp, plantio de árvores para reduzir o mau cheiro das lagoas de tratamento de esgoto [que fica na rodovia Espírito Santo do Pinhal/Mogi Guaçu], rede de água no distrito industrial II [condomínio Waldemar Pereira, na rodovia Pinhal/Mogi Guaçu], tapamento mais célere de buracos abertos pela Sabesp, entre outros assuntos.

Também participaram da reunião os vereadores José Gilberto Viola, Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) e Sergio Del Bianchi Junior e o bombeiro aposentado Pedro Dainezi.

Cristina e Carioca avaliaram como positiva a reunião. "Esse contato é importante para esclarecer dúvidas", diz o gerente de divisão.

Carioca informou que a nova estação de captação de água bruta para abastecer o município nos próximos 30 anos deve ficar pronta no final deste ano. Se a captação fosse depender apenas do Ribeirão da Cachoeira, Pinhal teria água por mais sete anos, segundo ele. "É que não podemos tirar toda água do Ribeirão da Cachoeira, mas aquilo que é permitido pelos órgãos de gestão ambiental e sobrar água para sitiantes".

Em relação ao distrito industrial I, perto da Concrelix, na rodovia Pinhal/Mogi Guaçu, cujo esgoto precisa se integrar à rede da Sabesp, ele explicou que a obra depende de decisão judicial porque a proprietária da área não permite esse tipo de serviço da Sabesp no local. "A rede de esgoto do distrito industrial já está pronta, faltando a interligação com a rede da Sabesp".

Quanto ao condomínio industrial Waldemar Pereira, conhecido como distrito industrial II, Carioca explicou que está sendo feito estudo para saber que tipo de infraestrutura será necessária.

Sobre o condomínio residencial Agreste, na rodovia Pinhal/São João da Boa Vista, que pleiteia uma rede de água e esgoto da Sabesp, o gerente de divisão informou que há um estudo de levar água da Sabesp para o Agreste pela rodovia Pinhal/Santo Antônio do Jardim, passando por trás do bairro, e retirar o esgoto até a rede da Sabesp pela frente, pela rodovia Pinhal/São João. "Tudo isso depende de autorização da Sabesp, de licença ambiental e, agora, estamos dando entrada nos órgãos ambientais pedindo autorização para fazer as obras". O Agreste tem sua própria rede de água e a intenção é fazer a interligação com o sistema da Sabesp, "que já tem garantia da qualidade da água".

Atualmente, o Agreste reúne cerca de 400 moradores e, nos finais de semana, mais de 1 mil. O serviço de água, feito pela Associação de Moradores, é bancado pelos moradores e cada propriedade tem uma fossa para dar vazão ao esgoto.

Em relação à implantação de rede de água e esgoto no condomínio Caminho do Sol, atrás do estádio municipal Fernando Costa, o cronograma define que as obras sejam feitas entre 2014 e 2015.

Quanto à demora do serviço de tapa-buracos feito por empresa terceirizada na cidade, Carioca reconhece que a população tem razão em reclamar disso. "No final do ano, tivemos um problema com a empresa terceirizada, além das chuvas, mas a Sabesp já contratou uma nova empresa e o serviço foi regularizado. Caso haja algum problema, a nossa agência em Pinhal está pronta para resolver isso". Segundo ele, normalmente o prazo para tapar buracos abertos pela Sabesp é de até 72 horas.

Ele também abordou o mau cheiro das lagoas de tratamento de esgoto. "Esse sistema é considerado um dos melhores existentes, eficiente, econômico, não polui, não gera gasto com energia elétrica nem com produtos químicos, mas há o problema de mau cheiro porque o processo é anaeróbio [bactérias que vivem na ausência do ar, do oxigênio e extraem a energia necessária à sua vida de substâncias orgânicas que elas mesmos decompõem, gerando o odor desagradável]. A Sabesp vai resolver essa questão com investimento previsto para este ano e 2013". E complementa: "a Sabesp vai implantar neste semestre uma estação de pré-tratamento, ou seja, antes de o esgoto chegar às lagoas um pré-tratamento será feito, colocando mais oxigênio na água para evitar gás sulfídrico que dá o mau cheiro", ressaltou.

Outra ação para mitigar o mau cheiro que se espalha pela rodovia SP-342 será o plantio de milhares de árvores a partir do dia 27 de fevereiro. "A gerência da Sabesp de São João se coloca à disposição da população de Pinhal para qualquer informação e esclarecimento".

Acordo

Pelo acordo com a Prefeitura quando da renovação do contrato, ocorrida em janeiro de 2010, a Sabesp prometeu seguir os prazos do cronograma de obras, como a rede de água no condomínio industrial Waldemar Pereira até 2013 e rede de esgoto entre 2012 e 2015; a rede de água no Agreste entre 2012 e 2014, ficando a Prefeitura responsável pela execução de travessia na rodovia SP-342 em 2012 para implantação de adutora necessária ao abastecimento do bairro, e rede de esgoto entre 2016 e 2017. A implantação de rede de água e esgoto no condomínio Caminho do Sol deverá ocorrer entre 2014 e 2015.

Prevista para ter sido concluída em 2011, a construção de rede de esgoto no distrito industrial I teve de ser prorrogada por causa de pendência judicial com a proprietária de uma área por onde a rede iria passar.

O acordo também definiu o pagamento de R$ 6 milhões por parte da Sabesp à Prefeitura até 2016. A 1ª parcela de R$ 1,5 milhão foi repassada em 2010, a 2ª de R$ 2,5 milhões em 2011, a 3ª de R$ 1,7 milhão será repassada este ano e a 4ª, de R$ 300 mil, em 2016.

R$ 44 milhões

A empresa propõe investir R$ 44 milhões em Pinhal nos próximos 30 anos, prazo de validade do novo contrato que deve ser revisto a cada quatro anos. A concessionária também se dispõe a destinar 30% da arrecadação líquida dos moradores do município para aplicação em ações de saneamento ambiental e recuperação urbana, desde que as contas sejam pagas em dia.

Uma cláusula a ser incluída no contrato estabelece a rescisão em caso de privatização da Sabesp. Neste caso, a concessão volta ao município com o pagamento das indenizações devidas.

ESTUDO

Senac Mogi Guaçu oferece bolsas de estudo gratuitas

Vagas estão disponíveis para cursos livres e técnicos que iniciam em 27 de fevereiro.

DA REDAÇÃO

Como parte de sua política de bolsas de estudo, o Senac São Paulo anuncia a abertura de 12 mil vagas gratuitas em todo o estado, com cursos livres e técnicos —com carga horária igual ou superior a 160 horas— que tiveram início em janeiro e estão disponíveis também em fevereiro de 2012. Em Mogi Guaçu, são 1.034 vagas para 2012. Na unidade, em 2011, 489 pessoas foram beneficiadas com a política, promovendo melhores condições de ingresso no mercado de trabalho, geração de renda, bem como mobilização da comunidade local. "Com o aumento no número de bolsistas, há a possibilidade de capacitação de mais pessoas em uma instituição de qualidade, permitindo cada vez mais a inclusão social e inserção desse aluno no mercado de trabalho", explica Marcelo Paganini Gomes da Cunha, gerente da unidade. "O Senac tem contribuído para o desenvolvimento da região, por meio do compromisso com a educação de qualidade", completa o gerente.

A iniciativa integra o Programa Senac de Gratuidade, que, ao longo do ano, oferecerá outras oportunidades de capacitação gratuitas. Com o objetivo de ampliar o acesso à profissionalização para a população de baixa renda, a instituição alterou o processo de inscrição, que deverá ser realizado pelo interessado diretamente pelo portal, no endereço www.sp.senac.br/bolsasdeestudo.

As inscrições estão abertas para os cursos de Auxiliar de Escritório, Recepção e Atendimento Telefônico nas Empresas, Auxiliar Administrativo, Empregada Doméstica, Assistente Financeiro, Auxiliar de Tesouraria, Comprador, Promotor de Vendas e Auxiliar de Crédito e Cobrança. "O Senac São Paulo vem ampliando, anualmente, sua política de bolsas de estudo para aumentar as oportunidades de profissionalização para a população economicamente desfavorecida. A instituição acredita que o desenvolvimento de pessoas por meio da educação proporciona a inclusão social e facilita o ingresso no mercado de trabalho", afirma Luciana Bon Duarte Fantini, gerente de desenvolvimento do Senac São Paulo.

Para participar, basta ter renda familiar per capita de até dois salários mínimos federais —R$ 1.244,00— e não estar matriculado ou participando de outros processos de bolsas na instituição, não ter sido evadido ou reprovado por faltas nos últimos dois anos como bolsista do Senac São Paulo.

A seleção será feita por ordem de inscrição. O candidato deve apresentar RG, comprovante de renda e histórico escolar, que podem ser enviados pelos Correios ou entregues pessoalmente na unidade de inscrição. Há a opção do envio da documentação pela própria inscrição ou pelo e-mail que é informado posteriormente na mensagem automática de confirmação do cadastro.

FALECIMENTOS

ALVARO GIARDINI, dia 11/2, aos 87 anos, viúvo de Bruna Martorano Giardini. Cemitério Municipal.

LEANDRO FELIPPE DA SILVA, dia 11/2, aos 16 anos, solteiro filho de Luiz Carlos Da Silva e Luciana Bernardo. Parque das Acácias.

GERALDA AGUIAR DE OLIVEIRA, dia 12/2, aos 78 anos, viúva de Lazaro Vitorio de Oliveira. Parque das Acácias.

LIBERATA CAVINATTI RISSETO, dia 13/2, aos 84 anos, viúva de Felício Risseto. Parque das Acácias.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

Certificação do café de Pinhal trará benefícios ao produtor

Agregar valor à cadeia produtiva cafeeira será um dos benefícios proporcionados pela certificação do café de Pinhal e região

LUÍS FERNANDO PEREZ

Considerado pioneiro no estado de São Paulo, o projeto de certificação do café de Pinhal e região —cujo selo de procedência é denominado Café da Mogiana de Pinhal— vai ajudar o produtor a ganhar preço e mercado por ser um produto de qualidade a ser reconhecidamente comprovado oficialmente.

É o que esperam produtores ouvidos pelo **AC**, que se reuniram mais uma vez com os idealizadores do projeto na noite de quarta-feira, 15, na Associação Comercial. Estavam presentes Henrique Antonio Leite Gallucci, presidente da Apra; Alexandre Husemann da Silva, presidente da Coopinhal; Manoel Carlos Gonçalves Júnior, presidente do Sindicato Rural; o produtor Jefferson Adorno representando os cafeicultores de Santo Antônio do Jardim; e Nelson Pedro Staudt e Adão Marin, da Secretaria de Agricultura/Codeagro, entre outros participantes.

A indicação geográfica como um instrumento de política publica apoiado pela Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios da Secretaria de Agricultura de Abastecimento do Estado constitui um meio de valorizar a região estabelecendo um vínculo entre um produto agropecuário com a sua região de origem, tornando-se uma ferramenta coletiva dos produtores para promover seu território. De acordo com os organizadores, o projeto de indicação geográfica necessitará do engajamento entre os cafeicultores, associações e a cooperativa para a execução deste projeto a fim de que o reconhecimento do vínculo histórico associado à excelente qualidade do café produzido na região traga benefícios aos produtores rurais e à comunidade.

Para o agrônomo, cafeicultor e diretor-secretário da Associação dos Produtores de Cafés Especiais do Bairro de Santa Luzia e Região, Julio César Ragazzo, o projeto de indicação geográfica do café de Pinhal tem como objetivo principal agregar valor à cadeia cafeeira da região de atuação do projeto e "é o que se espera a médio prazo". Ele explica que o projeto passa pelo estabelecimento de normas comuns a todos os cafeicultores que aderirem à causa, que vão desde a adequação socioambiental de acordo com as leis nacionais até a adequação da produção visando a um café com características próprias da região.

Para o seu funcionamento, deverá ser criado um conselho formado por membros das principais entidades representativas da cafeicultura regional, que deverão formular um estatuto com as normas para a produção e comercialização dos cafés, além de colocar o projeto em prática e fiscalizar todo o processo. "Acredito que o maior desafio seja adequar os interesses particulares de cada entidade representada no conselho dentro do estatuto. É hora de deixar as divergências de lado e aproveitar o bom momento por que passa a cafeicultura", frisa Julio Ragazzo.

Na avaliação do responsável pela parte técnica, qualidade e comercialização dos cafés de duas propriedades da família — Sítio São João, na vicinal Pinhal-Albertina, e Fazenda Santana, no bairro dos Belli, em Santo Antônio do Jardim—, agrônomo especialista em pós-colheita do café e diretor do programa Brasil, da Associação Internacional do Zinco, João Guilherme Moraes, a indicação geográfica do Café da Mogiana de Pinhal chega para garantir um aumento no reconhecimento da tradicional região produtora de Espírito Santo do Pinhal, que também inclui municípios vizinhos, como Santo Antônio do Jardim. "O projeto atende à crescente demanda

DIVULGAÇÃO

João Moraes: certificação aproximará produtores de cafés de qualidade aos mercados consumidores

por cafés de origem definida, rastreados, com informações históricas devidamente organizadas que explicam o desenvolvimento da cafeicultura local. Trata-se de uma agregação de valor à marca Café da Mogiana de Pinhal e, consequentemente, aos cafés torrados produzidos a partir dos grãos da região, que atendam aos padrões de qualidade a serem estabelecidos pelos produtores".

Ele diz que, como parte do projeto de indicação geográfica do Café da Mogiana de Pinhal, serão definidos os principais atributos de qualidade resultantes das variedades aqui cultivadas, da altitude, do tipo de solo, da temperatura média, pluviosidade, manejo dos cafezais e também das técnicas de pós-colheita empregadas. "Tornam-se fundamentais a participação e envolvimento dos produtores, cooperativas, associações de produtores, comercializadores, torrefadores e a sociedade como um todo para aumentar o reconhecimento do nosso café e trazer desenvolvimento à região através do turismo local e de centros culturais e museus que preservem e divulguem a história de nossa cafeicultura e região".

Em sua opinião, o projeto de indicação geográfica aproximará ainda mais os produtores de cafés de alta qualidade da região aos mercados consumidores, "propiciando uma maior divulgação de nossa qualidade, possivelmente garantindo diferenciais de preço no futuro".

A Exotic Cafés, por exemplo, cita João Moraes, que faz a operação de seus cafés gourmet localizada em São Paulo, trabalha com cafés 100% produzidos em duas propriedades na região Mogiana de Pinhal. "Esperamos em breve poder adicionar um selo às nossas embalagens certificando a origem de nossos cafés já tantas vezes premiados. A última conquista foi o 2º lugar no 3º Prêmio Brasil de Qualidade do Café em Sachê - 2011, concedido pela Associação Brasileira de Cafés em Sachê, durante o 6º Espaço Café Brasil no ultimo mês de outubro".

João Moraes acredita também "que será mais um ótimo argumento de venda para nossos cafés verdes para exportadores e torrefadores, já que poderão utilizar um selo de indicação de origem sempre que entregarem cafés exclusivamente de nossa região".

Como é o projeto

Formado em 2010, o grupo de trabalho que desenvolve o projeto de indicação geográfica do café de Pinhal e região atua em duas frentes: no levantamento histórico por meio da coleta de documentos —seja através de registros cartoriais de fazendas, jornais de época, certificados de premiações antigos, anuários, revistas, relatos de produtores, entre outras fontes que comprovariam a qualidade do café de Pinhal desde o final do século 19— e na busca da união de produtores rurais de Pinhal e região com vistas à formação de um Conselho dos Cafeicultores de Pinhal e Região, que reuniria também cooperativas e associações de produtores.

A certificação oficial do café produzido em Pinhal e região torna-se importante para que haja reconhecimento nacional e internacional pelas suas características e reputação únicas, ligadas ao local em que foi produzido.

O grupo pretende enviar o projeto pronto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) até junho de 2012 para avaliação. Se aprovado, Pinhal e região passam a ter o selo de procedência para café especial, tornando-se conhecido no mundo todo e podendo garantir melhor preço e rentabilidade ao produtor. Isso deve ocorrer ao longo dos anos.

A elaboração do projeto está a cargo da consultoria pinhalense P&A Marketing Internacional e a parte histórica fica sob a responsabilidade da historiadora e professora Valéria Torres.

A iniciativa do projeto é do presidente da Associação dos Produtores Rurais do Areião e Região e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, Henrique Gallucci, coordenada pela Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, através da Codeagro/Câmara Setorial do Café.

INCENTIVO

Câmara aprova incentivos para o setor cafeeiro

Nova medida estabelece suspensão do PIS/Pasep e da Cofins para a venda do grão não torrado

DA REDAÇÃO

O Plenário aprovou na terça-feira, 14, a medida provisória 545/11 que muda as regras de incidência do PIS/Pasep e da Cofins sobre o café não torrado. A matéria, aprovada na forma de um projeto de lei de conversão, deverá ser votada ainda pelo Senado.

Uma das mudanças na MP feitas pelo relator, deputado Júnior Coimbra (PMDB-TO), foi a reabertura de prazos para a liquidação com desconto de dívidas rurais contraídas com recursos do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE). O prazo, que tinha acabado em 2011, passa a ser 29 de março de 2013. O texto também suspende as execuções judiciais das dívidas que não foram pagas depois do prazo antes extinto.

Coimbra também autoriza a individualização de operações de crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) por um período adicional de cinco anos —contratos feitos entre 2006 e 2011—, além de aumentar o montante de custos do processo de individualização que poderão ser incluídos no novo financiamento. A incorporação passará de 5% para 15% em contratos no âmbito do programa Banco da Terra.

A venda de café não torrado contará com a suspensão do PIS/Pasep e da Cofins, exceto se ocorrer para o consumidor final. Os produtores que exportarem o café sem torrá-lo terão direito a descontar desses tributos um crédito presumido equivalente a 10% das alíquotas.

Já as torrefadoras sujeitas ao regime não cumulativo poderão descontar do tributo a pagar um crédito correspondente a 80% das alíquotas. O produto comprado deverá ser usado para produzir café torrado ou extratos, essências e concentrados de café.

O crédito presumido obtido poderá ser usado nos meses subsequentes e, a cada trimestre, também poderá ser utilizado para compensar débitos de outros tributos caso tenha sobrado no desconto do PIS/Pasep e da Cofins.

Com as mudanças, os produtores perdem o crédito presumido de 35% das alíquotas a que têm direito atualmente. **FONTE: GLOBO RURAL**

ARTIGO

A hora e a vez do pequeno produtor rural

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI

Você não pode mudar o passado,
mas pode ajudar o amanhã com seus atos de hoje
autor desconhecido

"A tendência atual, no ensino agrícola, é a de dar uma importância cada vez maior aos exercícios de trabalhos práticos. Não se quer que seja dado aos alunos um ensino agrícola puramente teórico. É preciso que sejam também iniciados na prática agrícola, de tal modo que, ao mesmo tempo em que recebam as instruções técnicas, façam uma aprendizagem prática de tudo que diz respeito aos trabalhos e operações agrícolas". Esta citação, mais atual do que nunca, acreditem, foi objeto de uma crônica agrícola inserida no jornal O Estado de S.Paulo, em sua edição de 2 de agosto de 1899. Independentemente da atualização ortográfica a que o submetemos, o que nele se insere precisa ser posto em prática já, de maneira geral, permanente e sistemática, abrangendo o maior número possível de alunos, cursando os últimos anos de nossas escolas ligadas ao campo. Durante três décadas em que ministramos a disciplina de Direito Agrário a alunos de nossa Faculdade de Agronomia, tivemos a oportunidade de assistir a inúmeras solenidades em que, para os formandos, paradoxalmente, era o dia mais alegre e mais triste de suas vidas. Alegre porque após anos e anos de esforços de toda ordem, próprios e de terceiros, iriam receber o tão almejado diploma. E o mais triste porque anteviam a entrada em um mercado de trabalho sem oportunidades e, o que é pior, no mais das vezes, despreparados de maneira prática para aproveitar as que, por acaso, surgissem. E a angústia maior desses profissionais recém-formados era a de saber que, embora detivessem um imenso cabedal de conhecimento tecnológico recebido de seus mestres, não havia como passá-los a um outro lado, extremamente carente deles. O lado de milhões de pequenos produtores rurais que estão abandonados à própria sorte. É bem verdade que esses produtores podem contar, no Brasil, com órgãos de assistência técnica e de extensão rural compostos por profissionais do mais alto gabarito e competência técnica indiscutível, como é o caso, por exemplo, aqui em Espírito Santo do Pinhal, atualmente, do Departamento de Agricultura e Abastecimento e, no estado de São Paulo, da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati). Mas esses técnicos, com todas as qualidades que detêm, não são mágicos e não poderiam jamais alcançar de maneira permanente e sistemática, no próprio local da produção, o que seria necessário e imprescindível, um universo que excede em muito à sua capacidade física de trabalho. Por isso é que se faz necessário pensar em uma ação efetiva que resolva, de uma só vez, três desses centenários problemas: oportunidades de trabalho a profissionais de nível superior ou médio, egressos das escolas ligadas à problemática rural: treinamento a alunos dos últimos anos desses estabelecimentos e, por último, mas não finalmente, transformação do pequeno produtor rural —proprietário ou arrendatário— em empresário que crie riquezas, gere empregos e tenha lucro com suas atividades. Poderão então, esses produtores, dignamente, prover o próprio sustento e de suas famílias, além de suprir o mercado com excedentes de sua produção.

Agora, que novos e bons ventos sopram pelos lados da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva e do Unipinhal é de se esperar que muitos desses problemas sejam equacionados. É de se esperar, ainda, que os candidatos a prefeito e a vereadores façam constar de seus programas um sério, condizente e efetivo apoio à agricultura pinhalense, em geral, e aos pequenos produtores, em particular.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI é mestre em Direito Agrário e fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC) [www.institutovoltaaocampo.org.br]

DIVULGAÇÃO

Reivindicações

A presidente da Câmara Municipal, Cristina Brandão Domingues (PMDB), e o vereador José Maria Martelli Scannapieco (PMDB) estiveram na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) para participar de reunião e almoço de confraternização com o presidente da entidade, Paulo Skaf, e com o presidente estadual do PMDB, deputado Baleia Rossi. Na oportunidade, Cristina conversou com Paulo Skaf expondo a necessidade de Pinhal contar com o apoio da Fiesp para que novos investimentos industriais sejam feitos no município, buscando a geração de novos empregos. Reivindicou ainda a vinda de cursos para formação de mão de obra especializada no ramo da metalurgia (torneiro mecânico, soldador e em caldeiraria) e de confecções (costureiras de várias modalidades). A vereadora pediu também a construção de uma escola do Sesi em Pinhal. Skaf prometeu estudar todas as reivindicações apresentadas e, na medida do possível, atendê-las. Na foto, José Maria, Paulo Skaf, Cristina e Baleia Rossi.

Paternidade

A paternidade é capaz de mudar o homem. Um estudo, publicado no periódico científico Journal of Marriage and Family sobre a chegada do primeiro filho, mostra mudança significativa em comportamentos considerados agressivos, como envolvimento com criminalidade e autodestrutivos, como dependência de cigarros e abuso de álcool. Sabe-se que a idade e a maturidade também estão associadas a uma mudança de estilo de vida. Segundo a pesquisa, homens que se tornaram pais aos 20 anos mantinham comportamentos arriscados por mais tempo do que aqueles que tiveram o primeiro filho aos trinta anos.

Ciência

A Agência Espacial Americana (Nasa) desmente o achado pretensamente científico de que o aumento da atividade solar vai acabar com o planeta em 2012, conforme interpretação mirabolante de uma relíquia maia. Artigo assinado pela cientista espacial Susan Hendrix, da Nasa, explica que é impossível qualquer tempestade solar acabar com o nosso planeta. As tempestades solares, ou erupções solares, são explosões na superfície do Sol. Elas são causadas por mudanças repentinas no campo magnético do astro e têm um ciclo de intensidade de 11 anos. A atividade faz com que radiação eletromagnética atinja o planeta. Nos casos em que a energia é mais alta, as tempestades podem afetar sistemas da Terra, como satélites ou redes de energia. De acordo com Hendrix, qualquer pessoa com mais de 11 anos já 'sobreviveu' a um máximo na atividade solar. Além disso, o próximo pico na atividade do Sol deve acontecer apenas em 2013 ou 2014, não em 2012. Acima de tudo, afirma o artigo, "não existe energia suficiente no Sol para enviar uma bola de fogo por 150 milhões de quilômetros (a distância entre a Terra e o astro) capaz de destruir o planeta".

Olhos azuis

Um médico da Califórnia, nos Estados Unidos, afirma poder transformar olhos castanhos em azuis com o uso de uma técnica a laser. Gregg Homer desenvolveu uma tecnologia que consiste em modificar a região onde fica a melanina, o pigmento marrom do olho. O procedimento é irreversível e dura apenas 20 segundos. O laser precisa ser calibrado para agir em uma frequência específica para interagir apenas com a camada de melanina na parte mais externa da íris.

Falta de dinheiro

Os idosos recorrem às bebidas alcoólicas e cigarros para lidar com o stress causado pela falta de recursos financeiros, segundo sugere estudo publicado na edição de novembro do periódico científico Journal of Studies on Alchohol and Drugs.

EVENTO

Casal indiano ministra palestra sobre sua cultura

Encontro ocorreu na casa da professora de ioga, Wanice Vicente, no Jardim das Rosas

LUÍS FERNANDO PEREZ

Cultura indiana, com destaque para a ioga, foi tema da palestra do casal indiano Raju Vadakkedath Narayanan e Remani Bhai Natesan Padmaja, que estava acompanhado da nutróloga pinhalense Danielle Felippe, casada com o indiano Narayan Poojari Vadakkedath Raju, filho de Raju e Remani.

O encontro ocorreu na noite de quarta-feira, 15, na casa da professora de ioga, Wanice Danza Vicente, no Jardim das Rosas, onde fica o seu estúdio Sarvananda de Hatha Yoga e Yogaterapia. A palestra foi feita em inglês, com tradução de Danielle.

O casal está no Brasil há dois meses e deve retornar à Índia dentro de um mês. O filho Narayan e a nora Danielle moram em São Paulo.

Na Índia, Raju e Remani residem em Trivandrum, cidade com mais de 3,3 milhões de habitantes. A cidade fica no estado de Kerala, sul do país, onde surgiu o ayurveda, que é a medicina indiana.

O ayurveda promove a saúde em seu sentido mais completo por meio do retorno à unidade como a natureza. O termo significa duas palavras sânscritas —ayur: vida; e veda: conhecimento. O ayurveda integra os vedas, a doutrina sagrada da Índia antiga, o mais antigo registro conhecido da experiência humana. Para compreender essa abordagem da medicina, é necessário antes conhecer o sistema ayurvédico, que inclui aspectos físicos, psicológicos e espirituais da vida.

Em entrevista ao **AC**, Raju destacou que, na Índia, todas as línguas e culturas são consideradas iguais e que a principal dificuldade em sua cidade é a disposição do lixo que, por falta de onde colocá-lo, está ficando nas ruas. "Estou sofrendo por causa disso aqui do Brasil".

Uma grande diferença notada por ele entre os dois países é a questão da língua. Enquanto o Brasil fala apenas o português, a Índia tem por volta de 130 línguas, das quais o inglês é uma delas. Um aspecto curioso que observou em São Paulo foi o fato de, mesmo sendo populosa, há áreas verdes pela cidade. Já, na Índia, é tudo populoso o tempo todo, sem áreas verdes.

Remani e Raju durante palestra na casa da professora de ioga, Wanice Vicente

FOTOS: LUÍS FERNANDO PEREZ

Sobre a ioga, Raju a definiu como sendo uma terapia de equilíbrio físico, mental, espiritual e sociocultural.

Durante a palestra, o casal entoou mantras [segundo a tradição indiana, são sons sagrados que têm o poder de criar encantamentos e atrair as melhores vibrações para sua vida] e respondeu a perguntas do público. Ao final, Remani fez demonstração de ioga e cumprimentou um por um dos presentes.

Wanice considerou importante saber mais sobre a origem da ioga e sobre a cultura indiana. "A ioga é uma ginástica psicofisiológica que trabalha corpo, mente e espírito. E, hoje, devido à correria do dia a dia, precisamos desse equilíbrio psicossomático para enfrentar os desafios".

Ela lembra que a ioga não é uma atividade parada, mas dinâmica. "Fazemos a desintoxicação do organismo e seu fortalecimento para ter uma boa qualidade de vida e poder acompanhar a evolução da modernidade. Depois dos exercícios, a pessoa consegue relaxar porque o corpo grita por descanso. A respiração, que é vital na ioga, leva-nos ao conhecimento de nós mesmos e, com isso, é possível ter mais saúde".

Remani e Wanice fazem demonstração de ioga durante evento

Casal indiano e Danielle posam para foto com os participantes da palestra realizada na quarta-feira, 15

Índia, país de contrastes

Uma das civilizações mais antigas do planeta, a Índia é um país de contrastes. A diversidade de línguas, hábitos e modo de vida não impedem que haja uma grande unidade na cultura do país. Ao mesmo tempo que cada estado tem seu próprio modo de expressão, como na arte, música, linguagem ou culinária, o indiano é profundamente arraigado ao sentimento de amor à sua nação e tem orgulho de sua civilização ancestral, o que mantém vivas até hoje muitas tradições.

Talvez pela profusão de deuses adorados por diferentes segmentos da sociedade, a tolerância religiosa é algo inerente aos indianos acostumados a conviver com a diversidade, como as línguas diferentes faladas muitas vezes por vizinhos. Nos dias de hoje, ocorrem conflitos religiosos, mas isso não pode ser considerado característico.

Muita coisa causa estranheza no ocidente, pois são muitos símbolos, muitas deidades, muitos rituais. A maioria é relativa ao hinduísmo, que ainda é a religião com mais seguidores na Índia, seguido pelo islamismo e o budismo. O hinduísmo é tão antigo quanto a civilização da Índia, tanto que a palavra hindu é erroneamente usada para dizer indiano, e toda a simbologia é vista pelos outros países como se representasse a própria Índia.

A principal mensagem dessa cultura é a aquisição de conhecimento e a remoção da ignorância. Enquanto a ignorância é como a escuridão, o conhecimento é como a luz.

A lamparina, chamada de deepak, tem muita importância como símbolo pois, tradicionalmente feita de cerâmica, representa o corpo humano porque, assim como o barro, também viemos da terra. O óleo é queimado nela como um símbolo do poder da vida.

A flor de lótus, presente em muitas imagens, devido ao fato de crescer na água pantanosa e não ser afetada por ela, representa que devemos ficar acima do mundo material apesar de viver nele. As centenas de pétalas do lótus representam a cultura da "unidade na diversidade".

Outra coisa que é absolutamente importante para entendermos a cultura indiana é a crença na reencarnação que, para os hinduístas assim como para muitas outras religiões, é um preceito básico e incontestável. Somente considerando isso é que um ocidental pode entender o sistema de castas. Na filosofia indiana, a vida é um eterno retorno que gravita em ciclos concêntricos terminando no céu centro, coisa que os iluminados atingem. Os percalços do caminho não são motivo de raiva, assim como os erros não são uma questão de pecado, mas sim uma questão de imaturidade da alma. O ciclo completo da vida deve ser percorrido e a posição da pessoa em cada vida é transitória. Essa hierarquia implica que, quanto mais alto se chega à escala, maiores são as obrigações. A roda da vida cobra mais de quem é mais capaz.

TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO
ATÉ 70% DESCONTO
EM ATÉ 5X*
NO CENTRO DE PINHAL
JORGE MICHEL
(19) 3651-3761
*VER CONDIÇÕES NA LOJA

CLUBE DE CAMPO CACO VELHO
"JOGO DO CINQUENTENÁRIO"
CLUBE DE CAMPO CACO VELHO (Veterano)
X
S. C. CORINTHIANS PAULISTA (Veterano)
Dia 26 Fevereiro - Domingo - 10:00 hs.
Ingressos:
Associados: 1 kg Alimento ou R$ 5,00
Visitantes: R$ 10,00 + 1 Kg Alimento
Observação:
*INGRESSOS LIMITADOS PARA VISITANTES, COMPRADOS, ANTECIPADAMENTE, POR UM ASSOCIADO.
*ALIMENTOS EM BENEFÍCIO ÀS ENTIDADES DO MUNICÍPIO.
ETERNIZANDO O CINQUENTENÁRIO
Prestigiem!

SEU CAFÉ DE TODO DIA
COM MUITO MAIS SABOR
zé Mauro café
| PROVE E COMPROVE |
Rua Barão de Mota Paes 223 - Centro - 19 3661 2379 - Espírito Santo do Pinhal - SP

No ritmo do CARNAVAL

As escolas de samba Pinhal Jardim, Monte Alegre e Águia de Prata dão início hoje, 18, ao carnaval 2012; além dos desfiles, serão realizados shows todos os dias e também desfile de carros antigos

BRUNA MAZARIN

Hoje as escolas de samba Monte Alegre, Pinhal Jardim e Águia de Prata dão início ao carnaval 2012.

Com temas peculiares, as três escolas de samba trazem enredos que falarão sobre bebidas, educação e amor.

Veja aqui como foram os preparativos das escolas, expectativas para o carnaval e o que será apresentado na rua Direita.

Pinhal Jardim

A escola de samba Pinhal Jardim foi fundada em 1994, pela Associação de Amigos de Bairro da Vila Pinhal Jardim. A escola tem como presidente José Marcos Tessarini, que participa ativamente da Pinhal Jardim ao longo de seus 17 anos de existência. "O pessoal se reuniu para construir um barracão para abrigar um centro comunitário. Em consequência disso, surgiu a escola de samba", comenta José Marcos.

Atualmente, a Pinhal Jardim conta com aproximadamente 130 integrantes, dos quais 60 participam da bateria, 40 em alas e os demais distribuídos em outras áreas e destaques.

O samba-enredo deste ano tem o tema Gole Encantado, foi escrito por José Marcos, e fala sobre bebidas de vários tipos. "Essa ideia foi de Ricardo Brigagão e aderimos muito bem a ela. Criamos um samba-enredo baseado em outros sambas e colocamos uma marchinha de carnaval no meio muito conhecida que é o Vira, Vira, Virou! para poder dar ênfase ao samba".

José Marcos ainda comenta que provavelmente este será seu último ano à frente da presidência da Pinhal Jardim. "Provavelmente é o meu último ano de carnaval. Talvez outras pessoas queiram fazer, mas possivelmente não estarei mais em 2013 como presidente da Pinhal Jardim".

BRUNA MAZARIN

José Marcos: com o tema Gole encantado, a Pinhal Jardim falará sobre bebidas em geral

Gole encantado
A verde e rosa vem contar
Estórias de pileques proibidos
Sou ébrio da canção e embarco
Nesse sonho e me embriago
Vou sem destino sem parar
Em busca de um gole encantado

Levo comigo a aguardência
Não importa a consequência
Todas eu quero degustar
Nessa mistura brasileira
Tem chope e saideira
Só precisa apreciar (balançou)

Balançou faz um quatro não
Pois não passou de ilusão
Aperitivo sempre tem momento certo (bis)
Caipirinha é o jeito certo
Pra sambar no nosso chão
(E hoje)

Hoje sou criança reino encantado
De brinquedo e fantasia
Na minha lembrança
Sonhei dourado e brinquei de poesia
Vou te levar pro infinito (Beija-flor)
Vou te beijar do jeito mais bonito
Ai que gostoso amor
Ai que saudade
Te amo, te amo de verdade

Olha pra mim, abre teu sorriso
É carnaval sou rei do riso
Vou gargalhar, quero alegria
Lavar a alma com o som da bateria (bis)
(Chegou)

Chegou a turma da folia
Chegou a turma do funil
De caneco em caneco olha aí
Lá se foi mais um barril
Vira, vira, vira, vira, vira, vira (bis)
Vira, vira, vira, virou!
Vira, vira, vira, vira, vira
Vira, vira, o samba virou!
(É ela)

Águia de Prata

Em 2004, a escola de samba Vila Roseli desfilou pela primeira vez com o nome Águia de Prata. Por quatro anos consecutivos a escola esteve presente no carnaval do município, mas desde 2008 não desfilou mais. "A escola parou porque não estava no nome da Águia de Prata, estava em nome da Vila Roseli. Resolvemos parar, regularizar a escola, criar um estatuto com a nossa diretoria. Já estávamos planejando essa volta, que acontece esse ano", explica o mestre de bateria e vice-presidente da escola, Cleber Luiz Gonçalves.

CHICO RAMON

Cleber: nosso enredo é sobre amor e alegria porque acreditamos na importância desses dois sentimentos, sendo que um gera o outro

A escola retorna representando os bairros Hélio Vergueiro Leite, Jardim Brasil e Jardim Diva Sarcinelli Gonçalves, levando para a avenida cerca de 140 integrantes, dois carros alegóricos e um tripé com o tema amor e alegria. "Acreditamos na importância desses dois sentimentos, sendo que um gera o outro".

O samba-enredo, de autoria de José Pedro de Andrade Neto (Zinho), presidente da Águia de Prata, tem como objetivo destacar a mensagem que a escola pretende levar durante os desfiles.

O vice-diretor da Águia de Prata ressalta que, a partir deste ano, a escola pretende participar de todos os desfiles carnavalescos de Pinhal. "Daqui para frente nosso intuito é continuar".

Amor e Alegria
Alegria, Alegria
Eu vou, eu vou
Desfilando na avenida com muito amor
O que nos une, o que nos une
É a emoção, sambando e cantando
Nesse batidão
Águia de Prata na avenida,vem, vem
Sambar esse enredo pra vocês
Eu vou mostrar com amor e alegria vamos festejar
Águia de Prata veio pra ficar

Águia de Prata Chegou
E o céu clareou
Águia de Prata meu amor! (bis)

Monte Alegre

OLÍVIA RAMON

Reinaldo: vamos homenagear a escola Juca Loureiro e a importância da educação como construtora de um futuro melhor

Reinaldo Gomes da Silva, atual presidente, e seu pai, Oswaldo Gomes, foram os fundadores da escola de samba Monte Alegre, em 22 de fevereiro de 2007. Na ocasião de sua fundação, a Monte Alegre saiu apenas como bloco carnavalesco, participando como escola de samba apenas no ano seguinte.

Este ano, o enredo da escola presta uma homenagem à escola estadual professor Juca Loureiro. "Muitas crianças do nosso bairro frequentam essa escola. Inclusive meu filho estudou lá e meus netos estudarão lá. Com o tema Juca Loureiro: início de um futuro melhor, queremos homenagear essa escola e a importância da educação como construtora de um futuro melhor".

O samba-enredo deste ano foi escrito por Reinaldo/Mulato que "se dispôs a ajudar" a Monte Alegre. "Pensamos em um tema e elaboramos uma pesquisa. Esse material é entregue ao Reinaldo/Mulato, que elabora o samba-enredo em um prazo de aproximadamente três meses". Reinaldo ressalta que, neste ano, a escola ainda levará para a avenida a participação especial do grupo de teatro pinhalense Trupeçar.

Ele informa também que a Prefeitura doou uma grande área de terras à Monte Alegre, onde pretendem construir um barracão próprio. "Se tudo correr conforme o esperado, no carnaval de 2013 nós já estaremos em nosso barracão".

Para colaborar com a construção do barracão, a escola promove uma ação entre amigos que irá sortear uma moto. "Estaremos com a moto demonstrativa na praça da Independência, em frente à Igreja Matriz, onde algumas pessoas da diretoria da escola estarão vendendo a ação por R$ 5".

Do sonho a uma escola especial e a esperança de um futuro melhor
Todo mundo tem um sonho
Ele também sonhou
Foi numa pequena sala
Que essa história começou
Monte Alegre tem um ideal de paz e amor
Homenagear o Juca Loureiro
Nosso eterno professor

Diz o ditado que sonhar não custa nada
E foi de um sonho
Que iniciou essa jornada
Hoje cabe a Adelina Staut
Cuidar do futuro da nossa criançada

Pro Monte Alegre
Juca Loureiro é fundamental
Serve muitos bairros
É uma escola especial
Pra Roseli, Vila Palmeiras, Maringá
Ela é primordial
Um celeiro de sonhos, esperança
De um futuro melhor

Sou Monte Alegre
Trago alegria, amor
Cantando essa linda história
Com muito esplendor
E ter um sonho

TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO
ATÉ 70% DESCONTO
EM ATÉ 5X*
NO CENTRO DE PINHAL
JORGE MICHEL
(19) 3651-3761
*VER CONDIÇÕES NA LOJA

Objetivo:
Promover a transparência pública e estimular a participação democrática da sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública.

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL SOBRE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

Etapa Municipal:
Data: 27/02/2012
Local: Theatro Avenida
Horário: 08h30m às 18h00m
Informações: Prefeitura Municipal
www.pinhal.sp.gov.br

Etapa Estadual:
Data: 30/03/2012 e 01/04/2012
www.consocial.sp.gov.br

Etapa Nacional:
Data: 18/05/2012 a 20/05/2012
www.consocial.cgu.gov.br

Participe! Esperamos por você!

SAC - 0800 600 1704

Controladoria-Geral da União
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 255,00

em CARTAZ

REPRODUÇÃO

2 Coelhos

Após se envolver em um grave acidente automobilístico, no qual uma mulher e seu filho são mortos, Edgar (Fernando Alves Pinto) é indiciado, mas consegue escapar da prisão graças à influência de um deputado estadual. Logo em seguida ele parte para uma temporada em Miami, onde retorna com um elaborado plano em que pretende atingir tanto o deputado que o ajudou, símbolo da corrupção política, quanto Maicon (Marat Descartes), um criminoso que consegue escapar da justiça graças ao suborno de políticos influentes.

Título original: 2 Coelhos
Lançamento: 2012
Direção: Afonso Poyart
Atores: Fernando Alves Pinto, Alessandra Negrini, Caco Ciocler, Aldine Muller.
Duração**:108 min.**
Gênero: ação

agenda

CineArt café

Casarão

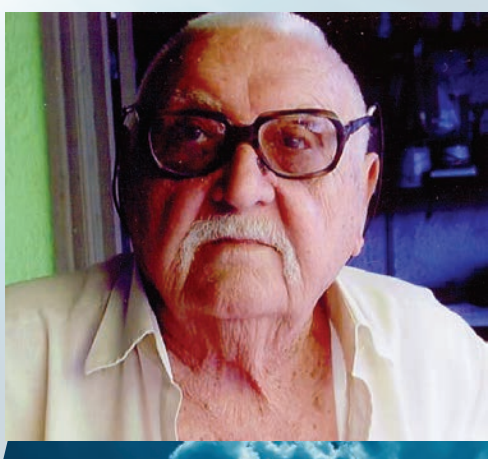
Programação de 17 a 23/2
19h e 21h – 2 Coelhos (nacional)
Ingresso: R$ 12

No **sábado** e **domingo**, sessão única às **17h** com **2 Coelhos**
Nos dias **20 e 21** não haverá sessões

Promoção de carnaval: Nos dias 22 e 23, todos pagam meia

Informações: 3661-5931

HOMERO ROSSI
8/8/1930 | 6/2/2012



As pessoas que amamos nunca nos deixam de verdade e sempre podemos encontrá-las... Basta olhar para o nosso coração...

Agradecemos a todos os amigos e familiares que estiveram ao lado do nosso querido **Homero Rossi** e de nossa família, durante o momento de sua passagem ao encontro de Deus.

Nosso muito obrigado a todos.

Família Marangoni Rossi

CRÔNICA

Do antes e do Big Bang ao Sapiens

CEFLORENCE

Em se parindo, como nos mais velhos e nos antigos tempos, em que se contava, quando o antes era muito anterior ao passado e não existia, nem em prosa e muito menos em verso e ninguém, assim, poderia ou queria dar conta do que houvera e por isto só se pode e se tenta chegar imaginando como seria. E para se perscrutar o que já fora, nada como aroeira velha, mansa e carinhosa, atenta só no serpenteio de cobra em cio, ambulante e maltrapilha, mas honesta, que beija a barra do poente, em dia de orgia, bruxuosa e sedutora, sob as bênçãos do vento norte e das magias dos bons repentistas. E que nos segurem os adeuses, para tentar medir e pesar aquele imenso nada que só de nada havia ou, que se havia, não podemos dar conta antes da condenação ao infinito.

É neste antes, neste mundão de nada, carnudo, muito velho e carcomido, sem fantasia ou desgraça, só medrava, imenso, somos obrigados a repetir, para que não paire mais nenhuma dúvida, aquela imensidão de nada.

Não era este nada sem graça, farto e gorduroso, que pesteia os perdidos destinos do hoje. Era um nada grosso, agressivo e presente, uniforme, organizado, sem porosidade e reentrâncias, que se distribuía do porvir, pois o porvir, como sempre, ainda estava por ser, e, como já falado, se estendia até o infinito dolente e sem preocupação.

Dentro do mesmo compasso, já suficientemente exposto e para ficar muito claro, se conclui, partindo dos muitos nadas abandonados, como a tolerância, a angústia, o desespero, o cio, a saudade, a ansiedade, e ainda o medo, com ou sem carência, a inveja barata ou a modéstia cínica, todos os vingados ou traiçoeiros e que por este mundo vazio se confrontavam e se mancomunavam.

Estes híbridos atormentados, volúveis, frios, desesperados, cheios de dedos e poucas destrezas, tentando sair do profundo nada, campeavam, procurando soltos, desamparados, a esmo, um aonde, pelo menos um espaço no tempo ou um tempo no espaço para florescer no sim.

E deste turbilhão de nadas, das imensidões dos vazios e dos milhões dos sem fins, cresce, de boca grande, vindo da mais noite dos escuros, das ousadias brotadas, o monstro que se autopariu em se sendo, tornando-se ser, por sua própria obra e graça, para se autochamar consciência.

E por ser sim, primogênita dos sins, sem o tormento de ser nada, se orgulha de ser em si consciência e se abre ao infinito, numa sofreguidão faminta, para acalentar o tudo, engravidar-se então das criadas ou talvez mal criadas, as angústias, os amores, os sofrimentos, os afetos e as tristezas, os choros e os sorrisos, as ansiedades e os sonhos, as náuseas, as fomes e os prazeres e tomando os caminhos dos infinitos ou os infinitos dos caminhos para crescer e criar-se em todos os sins.

E do caos caótico, esta consciência, sem pedir licença, sem remorso e sem perdão, cria um animal, em tudo o mais esquisito, feio, pelado, perdido e desconcertado, que em retribuição adota esta louca, a já dita e desdita, a chamada consciência para, em simbiose e sinergia, saírem pelos desvãos do mundo todo para mostrar que mataram o nada.

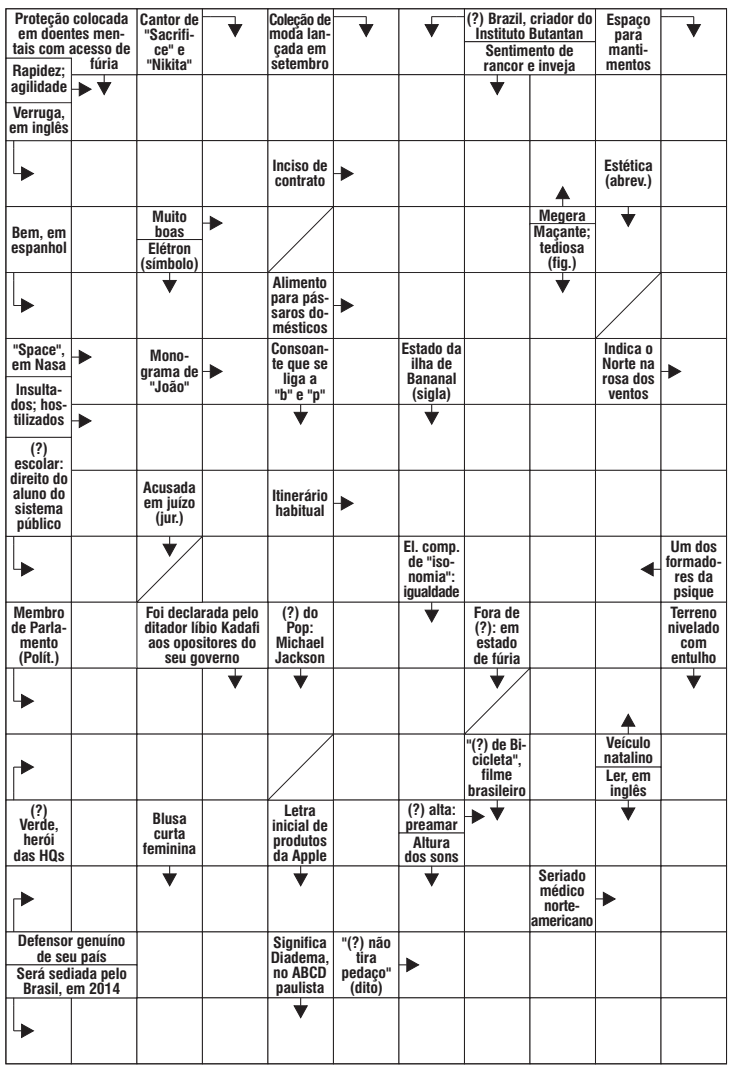
E por ser louca, por ser consciência, por ser homem, por ser corpo e alma e com isto poder tudo, cria, a esmo e sem nostalgia, o céu, a terra e o inferno, cria os deuses, tanto os bons como os maus, cria o diabo, fantasma das causas perdidas, para que, na fartura, repartisse, com os sacristãos, os trambiqueiros e os cavalos marinhos, as mentiras gordas e as ilusões perdidas.

E para se perder no que criou, criou a dúvida para ficar sem saber quem criou quem. E como destino, pela sua total ignorância de pretender saber o impensável, determinou-se o seu maior castigo de prazer —crescei e multiplicai, na tormenta, na alegria e na saudade.

CEFLORENCE – e-mail cflorence.amabrasil@uol.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/ego. 4/bien — read — wart. 5/vital. 7/alpiste. 8/arqueiro.

67

Solução

HUMOR

Conecte-se ao AC

facebook.com/acidadepinhal

twitter.com/acidadepinhal

PONTOS CARDEAIS

Educação patrimonial: a criança e o olhar por Pinhal

GISELE MORGÃO

Ítalo Calvino escreveu um livro chamado As cidades invisíveis, em que fala dos infinitos detalhes que fazem uma cidade. Entre as cidades inventadas por ele está Leandra, que mistura construções feitas para durar no tempo, para abrigar pessoas e objetos, construções estas que são marcas da existência humana sobre a sua terra. Como Leandra, toda cidade é fruto das relações que seus indivíduos mantêm com os patrimônios —sejam eles materiais ou imateriais.

A diferença de Leandra de Ítalo e de Espírito Santo do Pinhal é apenas o contexto imaginário criado pelo seu autor. Pinhal, da mesma forma que Leandra, precisa de construções para durar no tempo, para abrigar memórias, como grandiosos relicários carregados de heranças culturais. E foi pensando em Pinhal como um potencial de abrigo histórico que desenvolvi o projeto de educação patrimonial na escola estadual Dr. Almeida Vergueiro no ano de 2011.

Casarão do major José Antonio Fernandes, hoje edifício Cel. Eduardo de Almeida Vergueiro

A Pauliceia, hoje loja Tem Total

Casa de Laura Del Guerra

Castelo de Santo Ângelo, hoje escola estadual Cardeal Leme

Igreja Nossa Senhora Aparecida (Largo Aparecida)

Durante o processo de reconstrução do prédio, senti a necessidade de trabalhar com os meus alunos não apenas os conceitos inerentes ao processo de reforma e restauração de um patrimônio histórico, mas também as histórias dos nossos prédios históricos.

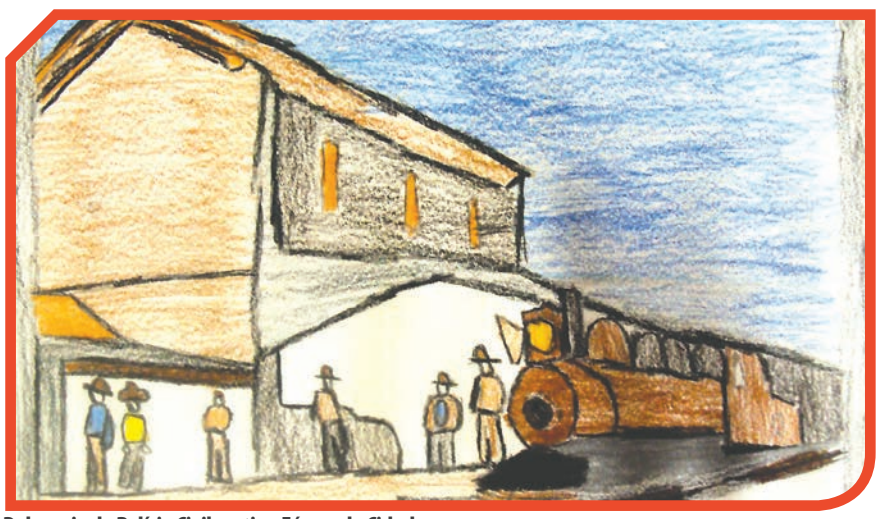
O projeto abarcou todos os alunos da escola, numa tentativa de conservação do prédio que estava sendo reformado, mas também para fazer renascer os outros casarões aqui existentes, como também os que iriam renascer apenas nas lembranças e histórias guardadas em antigas fotografias, já que haviam sido privados da nossa convivência.

O projeto "E.E. Dr. Almeida Vergueiro e Espírito Santo do Pinhal: um olhar para o passado visando o futuro" nasceu juntamente com a reforma pela qual o antigo grupo escolar estava passando nos últimos dois anos.

Escola estadual Dr. Almeida Vergueiro

Sociedade Dante Alighieri, hoje estacionamento do Supermercado Del Guerra

E foi contando histórias, revendo imagens, passeando pelas ruas, falando de barões, comendadores, estradas de ferros, plantações de café, igrejas, mostrando resquícios de nossas heranças que meus alunos criaram mais de 400 desenhos baseados nas antigas edificações de Pinhal. Todo potencial artístico foi direcionado para a beleza das linhas retas e curvas de nossas construções, desenhos tão maravilhosos quanto as reais fundações desses casarões. Com estes desenhos surgiram as histórias dessas edificações, as famílias que ali viveram, as mudanças que ali ocorreram e as ações que ali as destruíram.



Delegacia de Polícia Civil, antigo Fórum da Cidade

Marcenaria propriedade de Lourenço Del Guerra, hoje Supermercado Campeão

Assim, foi mostrando que o presente está impregnado de passado que meus alunos notaram o quão importante é manter viva a nossa herança cultural, percebendo que, ao preservarmos nossos casarões, estamos mantendo viva a nossa história. Dessa forma, acredito que, ao compartilhar memórias, podemos reinventar a comunidade. E foi compartilhando a minha paixão por Pinhal com meus alunos que cultivei, em cada um, um pouco de Pinhal, um pouco do que acredito que deva ser mantido para nós e para as próximas gerações: a nossa história.

Delegacia de Polícia Civil, antigo Fórum da Cidade

GISELE MORGÃO é professora de artes da rede estadual

CARNAVAL 2012

Veja qual será a programação do Carnaval 2012

Além dos desfiles nos dias 18, 19 e 21, acontecerão bailes de carnaval no Caco Velho e Clube Recreativo

DA REDAÇÃO

Os desfiles do carnaval 2012 acontecerão nos dias 18, 19 e 21 de fevereiro, a partir das 20h, na rua Direita. Participarão neste ano as escolas de samba Monte Alegre, Pinhal Jardim e Águia de Prata. O carro da corte será em homenagem ao circo. Banda Ricci & Amigos também se apresentará antes das escolas. No dia 20, desfile de carros antigos (Corso). Na terça-feira, 21, desfilará o tradicional bloco das melindrosas. Os vencedores do concurso de marchinhas carnavalescas serão anunciados amanhã, 18, durante os desfiles.

Nos quatro dias de carnaval haverá shows na praça da Independência a partir das 23h. No dia 18, Banda Swing Mulek; no dia 19 e 21, Banda Ricci & Amigos e Marta e Peçanha; no dia 20, Beto Golfieri e Claudinei/Beto Star. Também haverá shows à tarde, a partir das 15h, nos dias 19 e 20 com Banda Swing Mulek e Beto Star, respectivamente.

Clube Caco Velho

Nos dias 18 e 20, a partir das 23h, o Clube de Campo Caco Velho promoverá baile de carnaval com a Banda Ricci e Marta e Peçanha. No domingo, 19, haverá matinê a partir das 15h.

Clube Recreativo

Nos dias 18 e 20, baile de carnaval a partir das 23h com a banda Caju com Sal. Já nos dias 19 e 21, o carnaval acontecerá no Bar do Clube, a partir das 19h, também com a Caju com Sal. Matinê às 15h, no domingo e terça.

Acompanhe on-line!

Acompanhe a cobertura do carnaval 2012 do **AC** no facebook.com/acidadepinhal e também no twitter.com/acidadepinhal.

Bateria da escola de samba Águia de Prata durante último ensaio antes da apresentação no carnaval 2012 CHICO RAMON

Dicas para garantir que a folia não acabe antes da 4ª de cinzas

Os excessos típicos do carnaval podem trazer sérios prejuízos para o corpo e fazer com que a festa acabe antes da hora. Algumas atitudes podem fazer a diferença para os foliões aproveitarem todos os dias do feriado.

Nada substitui o sono

Segundo Jacob Faintuch, professor e médico da Clínica Geral do Hospital das Clínicas (FMUSP), dormir de 7 a 8 horas é essencial. "O sono insuficiente pode levar a acidentes de carro, cansaço extremo e problemas imunológicos".

Tomar bastante água

Principalmente se você não quer ter a indesejada "ressaca no dia seguinte". Natália Sanchez, nutricionista clínica do HC, afirma que a hidratação é a melhor receita para evitar as dores de cabeça "pós-bebedeira". "Não ingerir bebida alcoólica de estômago vazio e tomar um copo de água no intervalo entre uma bebida alcoólica e outra pode ajudar muito". Porém, é importante ter consciência e não abusar nunca do álcool. A hidratação pode ser feita com água mineral, água de coco e sucos.

É preciso se alimentar bem

É importante comer de quatro em quatro horas, mesmo em um momento de festa. É necessário repor a energia gasta. Porém, a alimentação deve manter-se equilibrada. Não são recomendados alimentos gordurosos, pois sua digestão é mais lenta, o que pode causar desconfortos. "Não é uma época boa para, por exemplo, fazer um churrasco ou encarar uma feijoada", afirma Natália. Comer carboidratos, proteínas magras, saladas, frutas, sanduíches com pães integrais e castanhas são opções saudáveis. Na impossibilidade de sair para comer, barrinhas de cereais ajudam a manter o estômago forrado.

Dores e infecções

Se tiver dores musculares ou articulares, o médico Jacob Faintuch aconselha usar anti-inflamatório moderadamente, pois os medicamentos podem causar irritação gástrica e lesão renal. O especialista também alerta que as grandes aglomerações de pessoas, o uso de ar-condicionado, o excesso de ingestão alcoólica ou a falta de sono podem reduzir a resistência e facilitar o surgimento de infecções. Vitamina C não previne gripes. Portanto, "cuidado com os abusos", alerta o professor.

Use camisinha

A aids não tem cura. Além disso, o preservativo previne outras doenças sexualmente transmissíveis, como sífilis, além de gravidez indesejada. Aproveite com consciência para não se arrepender depois.

Se dirigir, não beba

Direção e bebida alcoólica não se misturam. Se for beber, procure saber como irá voltar das festas antes mesmo de ir, definindo uma carona, ou optando, por exemplo, pelo transporte coletivo ou táxis. **FONTE: HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP**

Operação Carnaval

A operação especial de Carnaval da Renovias teve início na zero hora de ontem, 17, e se estende até 24 horas de quarta-feira, 22. Nesse período, a previsão da concessionária é de que 122 mil veículos passem pela pista norte da praça Jaguariúna —sentido Campinas-Jaguariúna. Os horários de maior movimento na saída para o feriado hoje devem ser das 8 às 15h. No retorno, a expectativa é que ocorra tráfego mais intenso das 16h às 20h de terça-feira, 21.

TRADICIONAL
LIQUIDAÇÃO
ATÉ 70% DESCONTO
EM ATÉ 5X*
NO CENTRO DE PINHAL
JORGE MICHEL
(19) 3651-3761
*VER CONDIÇÕES NA LOJA

Veja o que abre e o que fecha no feriado de carnaval

Postos de Saúde

Os postos de saúde estarão fechados na segunda, 20, e na terça, 21. Abrem a partir das 12h na quarta-feira, 22. O Pronto-Atendimento continuará atendendo normalmente, 24 horas.

Bancos

Não haverá atendimento bancário nos dias 20 e 21. No dia 22 os bancos abrirão às 12h.

Lojas

De acordo com a Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE), a maioria das lojas deve seguir cronograma dos bancos, não abrindo nos dias 20 e 21e reabrindo na quarta-feira, 22, às 12h.

Postos de gasolina	Segunda	Terça	Quarta
Auto Posto Belli	6h às 22h	8h às 20h	6h às 22h
Auto Posto D'arcádia	6h ás 24h	6h às 24h	6h ás 24h
Auto Posto Eco 13	5h30 às 22h	7h as 18	7h às 18h
Auto Posto Rainha das Serras	6h às 22h	8h às 18h	6h às 22h
Auto Posto JJ	24h	24h	24h
Auto Posto Pinhalense	6h às 22h	8h às 22h	6h às 22h

Farmácias	Segunda	Terça	Quarta
Brasil	8h às 16h	8h às 16h	8h às 18h
Barão	8h às 21h	Não Abre	8h às 21h
Santa Rita	7h às 22h	7h às 18h	7h às 22h
Pharma e Cia	8h 30 às 20h 30	8h 30 às 12h 30	8h 30 às 20h 30
São José	8h às 20h	Não Abre	8h às 20h
Vuolo	8h às 16h	8h às 12h	8h às 22h
Droga Vip	7h às 20h	Não abre	7h às 20h
Espirito Santo	8h às 20h	Não Abre	8h às 20h
Central	8h às 20h	Não abre	8h às 20h
Quinze	8h às 22h	8h às 22h	8h às 22h
São Francisco	8h às 20h	Não abre	12 h às 20h
São Francisco 2	8h às 24h	8h às 24h	8h às 24h
Drogaria Familiar	8h às 20h	8h às 12h	8h às 20h
São Matheus	8h às 20h	8h às 13h	8h às 20h
Mais você	8h às 20h	8h às 12h	8h às 20h

Supermercados	Segunda	Terça	Quarta
Biazoto	12h às 20h	8h às 12h	8h às 20h
Campeão	8h às 20h 30	8h às 12h	8h às 20h 30
Del Guerra	8h às 20h	8h às 12h	8h às 20h
Rede forte	8h às 23h	8h às 23h	8h às 23h
Dia	8h às 20h	8h às 14h	8h às 20h

WIZARD
O INGLÊS MAIS FÁCIL E DIVERTIDO

FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE UMA WIZPEN*,
A CANETA QUE FALA INGLÊS.

Empresa parceira: multiplus

A MELHOR PONTUAÇÃO NO TOEIC
(A MELHOR CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL)
WIZARD ON LINE
(CANAL DE APRENDIZADO PARA O ALUNO)
HOMEWORK ROOM
(SALA DE ESTUDO COM AUXÍLIO DE UM PROFESSOR)
GRAMMAR WORKSHOP
(CURSOS EXTRACURRICULARES GRATUITOS)
GO OUT AND SEE
(AULAS PRÁTICAS EXTRACURRICULARES)

RUA MARQUÊS DO HERVAL, 189
CENTRO [19] 3651-7768

WIZARD
Você bilíngue

IC CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação

Praça da Independência, 337

email: imobicentral@dglnet.com.br

tel.: 3651-3734

fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl., escritório, banh. social, terraço e área lazer, coz., área serviço, quintal, garagem, terreno 550 m², área construída 190 m². Obs. imóvel fase de acabamento, ótima localização.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Vila Norma - 3 quartos, 2 sls., terraço, copa, coz., a.serviço, 2 banhs., garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595 m², sendo 17,5m lineares de frente e 205 m², a. construída.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

TERRENO Jardim Universitário II com 408 m², esquina fechado com muro, preço R$ 100.000,00 (Ótima Localização).

TERRENO Jardim Universitário II com 390,00 m². 13,00 x 30,00 - Vista para a cidade, preço R$ 50.000,00.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

CHÁCARA Agreste com, 2.200 m² plano. (Ótima Localização). Preço R$ 100.000,00.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra · Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo-1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dormitórios com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dormitórios., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dormitórios. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

Praça Rio Branco,125 - centro

PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815

3651-3840

Creci 3152

R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO – Rua José Bonifácio – Centro - Sl., 3 dorms., banh., coz., lavand.

APTO – Rua José Signorini – Jd. Universitário - Gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - Gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Guerino Cons – Jd. Cacilda - Gar., sl., 1 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nico Lanzi – Vila Faculdade - Gar., sl., 3 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial – Av. Washington Luiz – Jd. Rosas - Salão com 2 banhs., escritório com banh.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Marques do Herval – Centro - 2 sls., 3 dorms., banh., coz., lavand. com banh.

Casa – Rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo – Parque das Nações - sl. e coz. conjugada, banh., 3 dorms., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua Santo Antônio – Centro - Salão com banh. – 57 m².

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

Comercial – Rua Geraldo Scanapieco – Carvalho Pinto - 2 sls. com banh.

VENDA

Casa - Jd. Universitário - gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., despensa, lavand., área de lazer c/churrasq., cômodo c/ banh. e quintal.

Casa – Jd. Pasotti - gar., sl., 3 dormits. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand., coz. externa e cômodo no quintal.

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889

Creci 12.304/2-J

Rua José Bernardes, 97

centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE

TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis Imobiliária

Av. Nove de Julho, 187 - centro

tel.: [19] **3651-3130**

cel.: [19] **9137-1220**

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0215) **Centro –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, quintal e canil. **Edícula:** 1 dormitório, sala grande e banheiro.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0241) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese

[19] 9717-2737

Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

ASTRA SUNY 2P 2002 PRATA COMPLETO

CORSA SEDAM 4P 2000 PRATA TR/AL PRATA

CELTA SPIRITI 4P 2009 PRATA DH/VD/TR/AL

S10 ADVANTAGE CS 2011 BRANCA COMPLETA

PALIO FIRE 4P 2011 PRATA VE/TR/AL

PALIO FIRE 4P 2010 CINZA COMPLETO

PALIO FIRE 4P 2001 AZUL VD/TR/AL

PALIO FIRE 2003 CINZA BASICO

STRADA CE 2008 PRETA DH

UNO MILLE ECONOMI 2P 2011 PRATA BASICO

ECOSPORT XL 1.6 2005 PRETA DH/RD/AR/

FOX GII 4P 2010 PRATA DH/TR/AL

GOL POWER 1.6 4P 2007 PRATA DH/TR/AL

GOL G4 4P 2011 PRETO BASICO ECOMOTION

GOL G4 4P 2008 PRATA COMPLETO

GOL G4 4P 2009 CINZA BASICO

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:

(19) 3661-1008 /

(19) 9746-3430

Fone/Fax:

(19) 3651-6122

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial

Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**CLODOALDO POLIMENI**	NOME	**RENATA DELBIN**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	9/12/1972	NASCIMENTO	21/8/1980
PAI	JOSÉ PAULO POLIMENI	PAI	EGIDIO DELBIN
MÃE	MARIA DE LOURDES SANTIAGO POLIMENI	MÃE	HELENA LEAL SAMPAIO DELBIN
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EDUCADOR FÍSICO	PROFISSÃO	PSICOPEDAGOGA
RESIDÊNCIA	PRAÇA JOSÉ FÁBIO RAIMUNDO, 40, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	PRAÇA JOSÉ FÁBIO RAIMUNDO, 40, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**CARLOS EDUARDO JARDINI DEL GUERRA**	NOME	**CAROLINA GONÇALVES VERGUEIRO NEVES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	31/7/1981	NASCIMENTO	7/9/1980
PAI	MAURO DEL GUERRA FILHO	PAI	JOSÉ EDUARDO VERGUEIRO NEVES
MÃE	MARCIA JARDINI DEL GUERRA	MÃE	ROSA MARIA GONÇALVES NEVES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO MECÂNICO	PROFISSÃO	CIRURGIÃO DENTISTA
RESIDÊNCIA	RUA JAIME DA SILVEIRA LEME, 435, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA ANA LEITE VIEIRA, 82, JARDIM NOVA PINHAL

NOME	**WILSON ROBERTO BERTUCHI JÚNIOR**	NOME	**FERNANDA GIBINI DE SOUZA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	13/8/1979	NASCIMENTO	19/12/1982
PAI	WILSON ROBERTO BERTUCHI	PAI	JOSÉ FERNANDO DE SOUZA
MÃE	ANA MARIA PASCUINI BERTUCHI	MÃE	CARMEM LUCIA GIBINI DE SOUZA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	FRENTISTA	PROFISSÃO	COMERCIANTE
RESIDÊNCIA	RUA PASCHOAL BRANDO, 350, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA PASCHOAL BRANDO, 350, JARDIM DAS ROSAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.109, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 138.778,83.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.110, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 4.187,31.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

COMUNICADO

RONALDO HILTON MONFARDINI, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 63000287, valida até 14/02/2016, p/ Fabricação de Maquinas e Equipamentos p/ agricultura, sito à Rua Francisco Pasoti, 21 – Vila São José - Espírito Santo do Pinhal/SP.

SOBÁSICO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 63000282, valida até 16/02/2015, p/ Fabricação de produtos alimentícios diversos, na Rua Rachid Elias Sobrinho nº 2 – Dist. Ind. II – Monte Alegre – Espírito Santo do Pinhal – SP.

EDUARDO CÉSAR BERTELLI ME, torna público que solicitou junto à CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação para a atividade de "Serralheria (exceto esquadrias), sem tratamento superficial", sito à Avenida Romualdo de Souza Brito, 1409 - Centro, Espírito Santo do Pinhal/SP.

ALESSANDRO BOZELLI - ME torna público que solicitou junto à CETESB a Renovação de Licença de Operação para a atividade de "Blocos de cimento armado ou não, fabricação de" localizada à Av. Washington Luiz, 1512 – Matadouro, município de Espírito Santo do Pinhal.

LUCILA DE FATIMA SOUZA SEMPREBONI, outras atividades de tratamento de beleza, portadora do CPF/CNPJ nº 073.675.498-98, responsável legal pelo estabelecimento, localizado na cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, à R. Tiradentes, 26 – Centro, comunica o EXTRAVIO da Licença/Cadastro de funcionamento da Vigilância Sanitária em seu nome cadastrado em 2002 – CEVS 351518601-960-000148-2-6.

ROMILDO CANDIDO MÓVEIS - ME, empresa estabelecida na cidade de Espírito Santo do Pinhal, estado de São Paulo, à Rua Padre Matheus Von Herkuizen, nº 380 – Parque da Figueira II, CNPJ 69.154.011/0001-22, I.E. 530.024.393.112, I.M. 007134, comunica o extravio de suas notas fiscais de serviços dos nºs 441 a 450.

COMUNICADO

APARTAMENTO

Aluga-se Campinas Alugo apartamento com: 1 Sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua: Regente Feijó, 410, apto. 36, 3º andar. Próximo ao AQUIDABAN. Tel.: 3651-2272 Cel.: 9775-4564.

VENDE-SE

Moto Honda Bross ES ano 2008 - Cor amarela 35.500 Km rodados - ótimo estado. Valor R$ 5.100,00 Tratar pelos Fones:19-3651-2553 e ou 19-8232-9177.

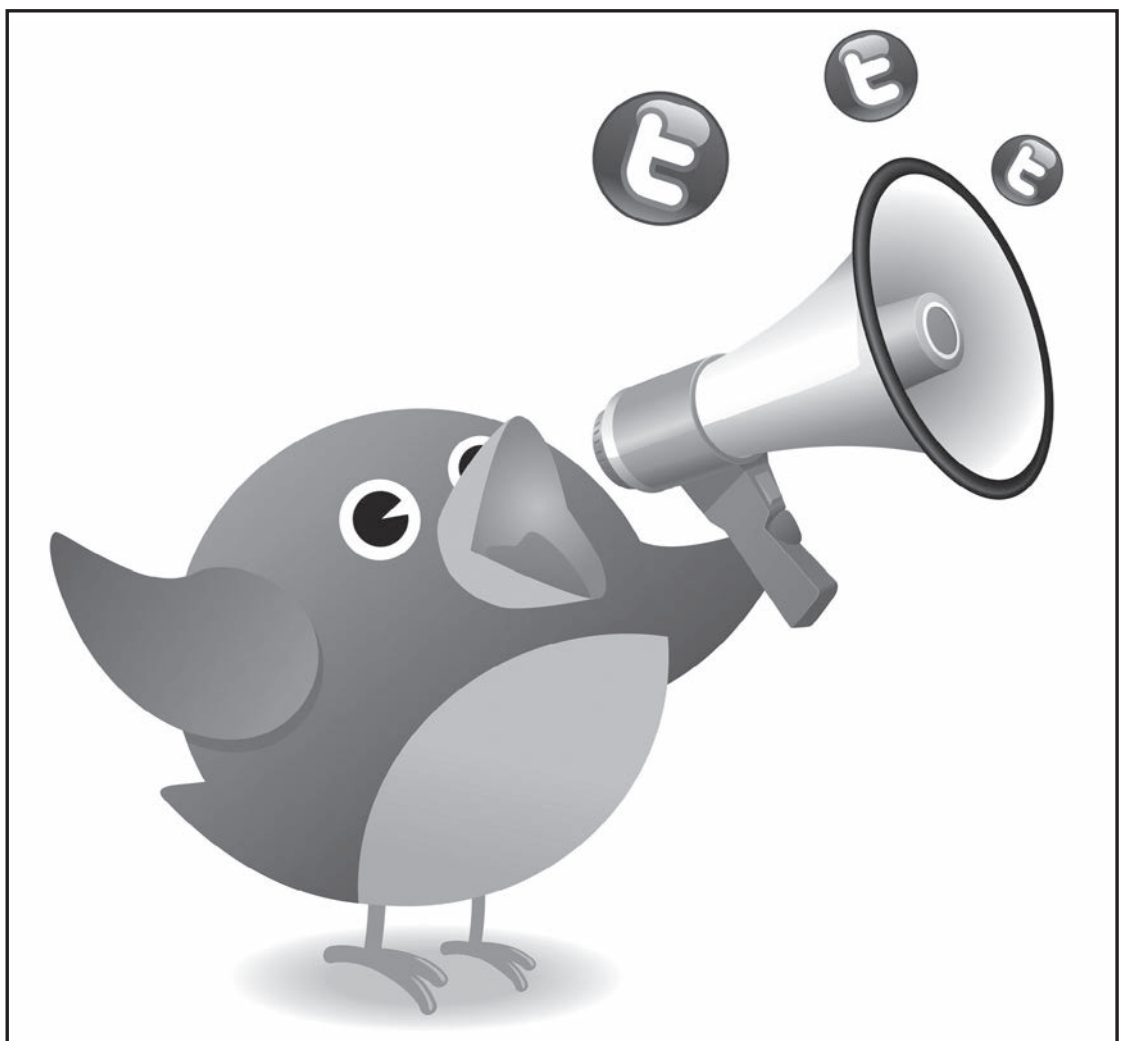
CASA JARDIM VARAN

Excelente. Vende-se casa no Jardim Varan com 2 dormitórios, com 270m² de área total. 60 m² de área construída (60% madeira e 40% alvenaria), garagem e quintal. R$ 90 mil. Venda rápida. Cel. 19 9711-2400.

facebook®

facebook.com/acidadepinhal

a cidade



twitter.com/acidadepinhal

twitter a cidade

Assine o **A Cidade** 3651-1055 3651-8146 ac

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

DEL CLARO
cirurgia plástica
DRA. ALESSANDRA G. WATASE DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
rua Pelotas, 712 • Vila Mariana
11 **5575-1611**
São Paulo-SP
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CIO
CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

Dra. Erika C. Frazão

• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento

☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

Dra. Paulini Fiorini Dias
CRM 100.633
Ginecologia - Obstetrícia
Colposcopia
Clínica Newton Duarte Dias

Rua 16 de Abril, 370
Tel. (19) 3661-2003 - Cel. (19) 8132-5909

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

AQUI TEM ac a cidade
CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

CLIMEDI
clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

EDITAL

ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL
CNPJ 44.799.278/0001-46
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP
BALANCO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
DISPONIBILIDADES		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
CAIXA GERAL	17,30	EMPRESTIMOS	2.000,00
		OBRIGACOES TRABALHISTAS	24.088,77
BANCOS C/ MOVIMENTOS	22.067,55	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	11.570,95
BANCOS C/ MOVIMENTOS (VERBAS)	57.753,15		
		PATRIMONIO	
ADIANTAMENTOS	1.689,68	PATRIMONIO SOCIAL	357.190,16
ATIVO PERMANENTE		SUPERAVIT SOCIAL	
IMOBILIZADO	378.090,28	SUPERAVIT DO EXERCICIO	64.768,08
TOTAL DO ATIVO	**459.617,96**	**TOTAL DO PASSIVO**	**459.617,96**

DEMONSTRACAO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

RECEITAS DIVERSAS		DESPESAS GERAIS	
OUTRAS RECEITAS	102.642,88	DESPESAS ALUGUEL	18.462,72
DOACOES DIVERSAS	94.646,80	DESPESAS DIVERSAS	92.154,48
ALUGUEIS RECEBIDOS	38.662,00	DESPESAS TRIBUTARIAS	57.195,57
CONTRIBUICOES DE SOCIOS	61.745,37	DESPESAS FINANCEIRAS	6.831,19
VERBA FEDERAL	50.000,00	DESPESAS DE CONSUMO	22.732,56
VERBA ESTADUAL	50.000,00	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	500.780,20
PROJETO SAUDE - SUS	20.000,00	DESPESAS DE CONSERVACAO	30.910,04
SECRETARIA DA EDUCACAO	253.536,00		
SUBVENCAO DA PREFEITURA	100.000,00	DESPESAS NAO OPERACIONAIS	
FUNDO NACIONAL DESENVOLVIMENTO	6.174,00	OUTRAS DESPESAS	175,09
RECEITAS FINANCEIRAS			
RENDIMENTOS DE APLICACOES	10.224,26		
RECEITAS NAO OPERACIONAIS		**TOTAL DAS DESPESAS**	**729.241,85**
OUTRAS RECEITAS	6.378,62		
TOTAL DAS RECEITAS	**794.009,93**	**SUPERAVIT DO EXERCICIO**	**64.768,08**
TOTAL - GERAL	**794.009,93**		**794.009,93**

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2011

CARLOS ROBERTO CARVALHO	OSCAR BRENTEGANI	ELIAS DOS REIS ELIAS
PRESIDENTE	DIRETOR FINANCEIRO	TC-CRC: 1SP051124/O-4

Assine o A Cidade

3651-1055
3651-8146
ac

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº 3.688, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2012

Dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 3.838,25.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1° - Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir, na Secretaria de Fazenda do Município, um Crédito Adicional Especial, no valor de R$ 3.838,25 (três mil, oitocentos e trinta e oito reais e vinte e cinco centavos), de acordo com as classificações orçamentárias abaixo discriminadas:

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:

02.17.01	ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	
28.845.0043-0.006	Restituição de saldos de convênios	R$ 3.838,25
3.3.90.93.00-02	Indenizações e restituições	R$ 3.838,25

ARTIGO 2° - Para a cobertura do crédito aberto pelo artigo anterior serão utilizados recursos oriundos de Superávit Financeiro do exercício de 2011.

ARTIGO 3° - Fica incluída na LDO e no PPA vigentes, a 'ação' referida no artigo primeiro.

ARTIGO 4° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 14 de fevereiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 14 de fevereiro de 2012.

O Secretário Geral
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 229,50

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº 3.690, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2012

Dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 138.778,83.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1°- Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir, na Secretaria de Fazenda do Município, um Crédito Adicional Suplementar, no valor de R$ 138.778,83 (cento e trinta e oito mil, setecentos e setenta e oito reais e oitenta e três centavos), de acordo com as classificações orçamentárias abaixo discriminadas:

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:

02.15.02	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
10.302.0036-2.084	Subvenções sociais	R$ 138.778,83
3.3.50.43.28-01	Subv. Soc – Irmandade Hosp. Fco Rosas	R$ 138.778,83

ARTIGO 2°- Para a cobertura do crédito aberto pelo artigo anterior serão utilizados recursos oriundos de Superávit Financeiro do exercício de 2011.

ARTIGO 3°- Resta alterado/atualizado a LDO e o PPA vigentes.

ARTIGO 4°- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 14 de Fevereiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 14 de Fevereiro de 2012.

O SECRETÁRIO GERAL:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 229,50

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº 3.692, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2012

Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, através da Secretaria da Segurança Pública, objetivando a mútua cooperação em atividades de segurança pública.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Segurança Pública, objetivando a cooperação técnica, material e operacional aos órgãos policiais, para melhor desenvolvimento das atividades de segurança pública.

Artigo 2º - As despesas anuais decorrentes do presente convênio correrão por conta da(s) dotação(ões) orçamentária(s) do Município.

Artigo 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 14 de Fevereiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 14 de Fevereiro de 2012.

O SECRETÁRIO GERAL:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 189,72

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.105, DE 09 DE FEVEREIRO DE 2012

Altera o disposto no Artigo 1º do Decreto nº 4.053, de 17 de Outubro de 2011.

MARILZA ROBERTO DA COSTA , Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

ARTIGO 1º – O Artigo 1º, do Decreto nº 4.053, de 17 de Outubro de 2011, passa a ter a seguinte redação:

"*ARTIGO 1º - Quando da Inscrição e alterações junto ao Cadastro de Contribuintes Mobiliários do Município e na renovação do Alvará de Funcionamento para o exercício de 2012, se a edificação e/ou área de risco requerer a elaboração de projeto técnico, desde que não destinada a produção, manipulação, armazenamento e distribuição de líquidos ou gases inflamáveis ou combustíveis e/ou materiais explosivos, o requerente, ainda não possuindo o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB, deverá anexar cópia da aprovação do Projeto Técnico expedido pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo - CBPMESP.* "

ARTIGO 2º- Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação retroagindo seus efeitos a 08.02.2011 e ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 09 de Fevereiro de 2012.

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

Registrado em livro próprio e afixado em local de costume, nesta Secretaria Geral, aos 09 de Fevereiro de 2012.

José Maria Martelli Scannapieco
Secretário da Prefeitura

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 195,84

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº 3.689, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2012

Dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 27.000,00.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1° - Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir, na Secretaria de Fazenda do Município, um Crédito Adicional Especial, no valor de R$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais), de acordo com as classificações orçamentárias abaixo discriminadas:

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:

02.09.02	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
08.244.0005-1.111	Aquisição de mat. permanentes p/ Fundo Assist. Social	R$ 27.000,00
4.4.90.52.00-05	Equipamentos e materiais permanentes	R$ 27.000,00

ARTIGO 2°- Para a cobertura do crédito aberto pelo artigo anterior serão utilizados recursos oriundos de Superávit Financeiro do exercício de 2011.

ARTIGO 3°- Resta alterado/atualizado a LDO e o PPA vigentes.

ARTIGO 4°- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 14 de fevereiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 14 de Fevereiro de 2012.

O SECRETÁRIO GERAL:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 231,54

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº 3.691, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2012

Dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 4.187,31.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1°-Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir, na Secretaria de Fazenda do Município, um Crédito Adicional Suplementar, no valor de R$ 4.187,31 (quatro mil, cento e oitenta e sete reais e trinta e um centavos), de acordo com as classificações orçamentárias abaixo discriminadas:

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:

02.09.02	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
08.244.0005-2.031	Manutenção do Fundo Munic. Assist. Social	R$ 4.187,31
3.3.90.39.00-05	Outros serviços de terceiros – p. jurídico	R$ 4.187,31

ARTIGO 2°- Para a cobertura do crédito aberto pelo artigo anterior serão utilizados recursos oriundos de Superávit Financeiro do exercício de 2011.

ARTIGO 3°- Resta alterado/atualizado a LDO e o PPA vigentes.

ARTIGO 4°- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 14 de Fevereiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 14 de Fevereiro de 2012.

O SECRETÁRIO GERAL:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 231,54

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.107, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Especial no valor de R$ 3.838,25.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4104, DE 9 DE FEVEREIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 270.000,00.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.106, DE 9 DE FEVEREIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 2.000,00.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.108, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Especial no valor de R$ 27.000,00.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

AQUI TEM a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

3651-1055

AQUI TEM a cidade

EXPERIMENTE

R$56 semestral
13,8% de desconto

atendimento
@acidade.inf.br

PROGRAMA ESPORTE SOCIAL

Governo do estado destinará cerca de R$ 50 mil por ano para o município

TEREZA DELBIN

Os vereadores Sergio Del Bianchi Junior e João Bertoldo Sobrinho, acompanhados pelo diretor municipal de Esportes e Lazer, Eduardo Luiz Moro Buozi, estiveram em São Paulo para participar de uma reunião com o secretário estadual de Esporte, Lazer e Juventude, José Benedito Fernandes, visando à conquista de melhorias para a área do esporte no município.

Na ocasião, o município foi autorizado a participar do Programa Esporte Social, do governo do estado, que deve destinar aproximadamente R$ 50 mil por ano para a Prefeitura Municipal de Pinhal, valor que será destinado ao pagamento de instrutores, alimentação e uniformes dos atletas.

O programa é voltado ao atendimento de 100 crianças e adolescentes entre sete e 18 anos que estejam em situação de risco social. O programa tem duração de um ano e poderá ser renovado ao término de cada um.

Também foram pleiteadas junto à secretaria algumas melhorias, reformas e ampliações das praças esportivas, além de coberturas de algumas quadras e aquisição de materiais esportivos para as escolinhas municipais.

Há ainda a possibilidade de que Pinhal seja sede da semifinal e da final do Campeonato Paulista Dente de Leite, além da inclusão do município na Virada Esportiva do Interior.

Na última sessão da Câmara, o vereador Sergio Del Bianchi Junior disse que o programa vai dar oportunidade para 100 jovens praticarem três modalidades esportivas, sendo escolhidas para o município as modalidades de basquete, atletismo e natação por não haver escolinhas no município.

José Benedito, Eduardo Buozi, Sergio Del Bianchi Junior e João Bertoldo Sobrinho

REPRODUÇÃO

MTB

Pinhalense conquista 1º lugar na Maratona Ravelli

Mais de 1.000 atletas participaram da Maratona Ravelli de Mountain Bike, realizada na cidade de Itu, no domingo, 12.

Mesmo com clima agradável, os atletas precisaram pedalar forte para completar os 50 km da prova, que contou mais uma vez com a presença de atletas da AAP.

O grande destaque da equipe foi o atleta Paulo Ribeiro dos Reis, que fez uma excelente prova e cruzou a linha de chegada na 1ª colocação da categoria Juvenil Sport.

Outro destaque da equipe foi Roberto Ferreira, que terminou a prova na 3ª colocação da categoria PNE, e Alex, que, mesmo com um pneu furado, recuperou-se e concluiu o percurso na 5ª colocação da mesma categoria.

A atleta Tamara Pesoti Netto foi a 10ª colocada na categoria Elite Feminina; Gabriel Augusto Barreto foi o 4º na Juvenil Sport; Wesley Endrigo Zampieri de Freitas ficou com a 14ª colocação da categoria Juvenil Sport; Leandro Duraes Pereira ficou com a 6ª colocação na Sub 23; e Edson Luiz Alves foi o 25º da categoria Sub 30. **(TD)**

METROPOLITANO A2

Pinhal-Futsal inicia treinamento para o Campeonato Metropolitano

O primeiro treino da temporada do Pinhal-Futsal foi realizado na terça-feira, 14, no poliesportivo da Vila Palmeiras.

Segundo os diretores e comissão técnica, os torcedores terão oportunidade de acompanhar uma equipe bem-preparada e bastante motivada para a conquista de títulos em 2012.

Os alas Marcelo e Thiaguinho, assim como o pivô Japa, são novidades da equipe, que terá também a participação dos atletas pinhalenses Caio, Marcinho e Cabeção. Do elenco de 2011, permaneceram os jogadores Thi, Willian, Diego, Tinó, Matheus, Bruno e Gaúcho.

A estreia da equipe no Campeonato Metropolitano A2 está prevista para o dia 17 de março, em Bragança Paulista contra o time local.

O Pinhal-Futsal integra o Grupo A, juntamente com as equipes do Oportuinty/Bragança Paulista, Sorocaba, C. A. Atibaia, Ford Taubaté, GR Barueri, Santa Bárbara e Hortolândia; pelo Grupo B jogam Jacareí Futsal, Primeiro de Maio/Santo André, Barão de Mauá, Usiminas de Santos, Araçariguama, Aymoré Cubatão, C. A. Taboão da Serra e Juventude Armênia.

É importante lembrar que a equipe do Pinhal-Futsal mandará seus jogos no ginásio das Indústrias de Máquinas Pinhalense, que deve atender às exigências da Federação Paulista quanto às dimensões da quadra. **(TD)**

CACO VELHO

Caco Velho realiza jogo em comemoração aos 50 anos do clube

No domingo, 26, às 10h, será realizado no Caco Velho o Jogo do Cinquentenário, em comemoração aos 50 anos do clube. A partida será disputada entre veteranos do Corinthians e do Caco velho. Os associados podem assistir à partida mediante entrega de 1 kg de alimento ou o pagamento de R$ 5; já os visitantes devem pagar R$ 10 e entregar 1 kg de alimento. A diretoria informa que os ingressos são limitados para os visitantes e que os alimentos serão entregues às entidades do município. **(TD)**

BRASIL

Votação da Lei Geral da Copa é adiada

DA REDAÇÃO

A pedido do relator do projeto da Lei Geral da Copa, deputado Vicente Cândido (PT-SP), a reunião da comissão especial da Câmara dos Deputados encarregada de dar parecer sobre a matéria, inicialmente marcada para terça-feira, 14, foi cancelada.

Ainda não foi marcada nova data para a apresentação do relatório, discussão e votação. O parecer do relator já havia sido publicado no portal da Câmara na internet, mas a assessoria de Vicente Cândido disse que ele nunca considerou o relatório fechado.

A informação passada pela assessoria é que o relator precisa voltar a discutir alguns pontos do seu parecer com a Federação Internacional de Futebol (Fifa) e com o governo, para que possa submeter o relatório à votação na comissão especial.

No substitutivo ao projeto do governo encaminhado ao Congresso Nacional, Vicente Cândido alterou pontos do texto original, de acordo com entendimentos entre o governo e a Fifa. Uma das maiores polêmicas do projeto foi a discussão sobre a meia-entrada para estudantes e idosos, que acabou virando uma nova categoria de ingressos. Essa categoria custará R$ 50 e atenderá também a outros grupos sociais como índios e participantes do Bolsa-Família.

Outro ponto polêmico é a permissão para a venda de cerveja nos estádios das 12 cidades-sede da Copa de 2014, que o relator incluiu no projeto para atender à Fifa. Há também muita contestação à inclusão, no projeto, de alterações no Código Penal para punir, com prisão e multa, quem violar os direitos exclusivos da Fifa sobre o marketing da Copa do Mundo.

O projeto de lei nº 2330 de 2011, do poder Executivo, dispõe também sobre as medidas relativas à Copa das Confederações de 2013 e aguarda votação na comissão desde dezembro do ano passado, quando foi retirado da pauta a pedido dos deputados José Rocha (PR-BA), Jonas Donizete (PSB-SP) e Romário (PSB-RJ).

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABr

De acordo com assessoria, Cândido precisa discutir alguns pontos do seu parecer com a Fifa

CURTAS

Descuido ósseo

A vaidade faz parte da natureza feminina, mas a busca pela eterna juventude tem elevado a quantidade de mulheres na fase adulta que se preocupam apenas com a aparência sem levar em conta as mudanças ocorridas no organismo neste período da vida. A menopausa, por exemplo, que em média acomete as mulheres entre 40 e 50 anos, deve ser tratada não apenas pelas alterações visíveis no corpo, mas principalmente pela queda significativa no nível do hormônio estrógeno, que atua como um protetor natural. A baixa quantidade de estrógeno no organismo acelera o desgaste ósseo e, por consequência, precipita o aparecimento da osteoporose. Além disso, a deficiência na ingestão de cálcio e vitamina D, juntamente com as mudanças hormonais, torna as mulheres mais vulneráveis à osteoporose. Especialistas recomendam atividade física para as mulheres que pretendem estar bonitas por dentro e por fora aos 50 anos.

Stress infantil

Uma em cada onze crianças com mais de oito anos de idade está infeliz, segundo um estudo britânico. Apesar de a pesquisa trazer à tona uma realidade das crianças entre 8 e 16 anos do Reino Unido, especialistas brasileiros em saúde infantil afirmam que esse não é um problema exclusivo das crianças britânicas. No Brasil, a realidade é parecida. Mais do que infelizes, as crianças brasileiras também estão ansiosas, estressadas, deprimidas e sobrecarregadas. "Elas estão desconfortáveis com a infância. Esse desconforto aparece de várias formas: como irritabilidade, desatenção, tristeza e falta de ânimo. Muitas vezes, é um comportamento incomum em relação à idade delas", diz Ivete Gattás, coordenadora da Unidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Diabetes

Estima-se que haja mais de 346 milhões de pessoas com diabetes em todo o mundo. No Brasil, são cerca de 11 milhões de portadores, segundo dados do Ministério da Saúde e de sociedades médicas, e 3 milhões não sabem que têm a doença.

Câncer de pele

O câncer de pele pode atingir mais de 134 mil brasileiros em 2012, conforme estimativa divulgada pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca). A incidência é maior em pessoas de pele e olhos claros, que se expõem frequente e prolongadamente ao sol. Mas o câncer de pele, tipo mais comum em pessoas com mais de 40 anos, pode ocorrer em qualquer pessoa que se expõe excessivamente aos raios solares em horários impróprios (entre 10h e 16h) ou que tenha histórico da doença na família.

É bom saber

Algumas adolescentes que tomam vacina de HPV para evitar câncer do colo do útero acham que não precisam mais praticar sexo seguro, segundo pesquisa americana. As vacinas contra o HPV protegem a pessoa contra os tipos de vírus que causam câncer e verrugas genitais, mas elas não evitam outras doenças como sífilis, gonorreia ou aids.

a cidade

R$ 2,50
EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 19H55

ANO 19 I EDIÇÃO 899 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 2012

REPRODUÇÃO

SEM MORTES

Durante a Operação Carnaval, realizada da zero hora de sexta-feira, 17, até meia-noite de quarta-feira, 22, foram registrados 25 acidentes, com 40 vítimas leves e duas graves. Não houve mortes |A4

GESTÃO PÚBLICA

Com o objetivo de promover a transparência e estimular a participação da sociedade no acompanhamento da gestão pública, contribuindo para um controle social mais efetivo e democrático que garanta o uso correto e eficiente do dinheiro público, será realizada a 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (Consocial) na segunda-feira, 27, no Theatro Avenida, a partir das 8h30 |A2

PM registra 156 ocorrências durante carnaval

Das 19 horas do dia 17, véspera do carnaval, até as 7 horas do dia 22, quarta-feira de cinzas, a Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal registrou 156 ocorrências, sendo 14 portes de drogas com adultos e adolescentes, quatro tráficos de drogas, duas apreensões de drogas, um condenado capturado e uma motocicleta furtada durante a madrugada do dia 19 no interior da Galeria Mosconi, que foi localizada no mesmo dia, no período da tarde, abandonada na rua Souza Brito, centro. As drogas apreendidas no período foram crack, maconha, cocaína, LSD e ecstasy. Mesmo tendo ocorrido muitas brigas, segundo informado pela PM, não houve nenhum registro a respeito. Também não houve registro de nenhum caso de atentado ao pudor. |A4

CHICO RAMON

É CARNAVAL! O carnaval 2012 teve em sua programação desfiles das escolas de samba, bloco das melindrosas, shows, corso e bailes. O AC preparou um caderno especial para você conferir os melhores momentos desta festa. |B1 a B6

Entrega do imposto de renda começa no dia 1º de março

O prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2012, ano-base 2011, começa em 1º de março e vai até o dia 30 de abril. Quem perder o prazo está sujeito a uma multa mínima de R$ 165,74. A declaração poderá ser enviada pela internet, por meio da utilização do programa de transmissão da Receita Federal —que desde ontem, 24, já está disponível para download no www.receita.fazenda.gov.br— ou via disquete, nas agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal, durante o seu horário de expediente. A entrega do documento, via formulário, foi extinta em 2010. O contribuinte que recebeu, em 2011, rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma foi superior a R$ 10 milhões, deve transmitir a declaração de ajuste anual com a utilização de certificado digital, estabeleceu a Receita. Essa é uma das novidades do IR neste ano. Segundo a Receita Federal, estão obrigadas a apresentar a declaração as pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis superiores a R$ 23.499,15 em 2011. O valor foi corrigido em 4,5% em relação ao ano anterior, conforme já havia sido acordado pela presidente Dilma Rousseff. |A2

Ações trabalhistas e inadimplência são os principais problemas do Unipinhal

Desde quando foi instituída judicialmente a comissão interventiva da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE), o administrador judicial João Antonio Lian —juntamente com o professor Eliseu Martins, reitor do Unipinhal; o professor João Delbin, pró-reitor acadêmico e administrativo; e a professora Regina Elena de Medeiros, assessora da reitoria do Unipinhal— segue trabalhando para recuperar a imagem da instituição, que ficou desgastada devido a acontecimentos da gestão anterior. De acordo com o administrador João Antonio Lian, as ações trabalhistas, juntamente com a inadimplência, são os principais problemas do Unipinhal. |A5

Horário de verão termina hoje, 25

Termina hoje, 25, à meia-noite, o horário brasileiro de verão —que teve a maior temporada desde 1985. Os relógios devem ser atrasados em uma hora em dez estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, além da Bahia e do Distrito Federal. O período, iniciado em 15 outubro de 2011, teve 133 dias, por conta da coincidência entre o dia previsto para o término do horário de verão e o domingo de carnaval. O encerramento foi prorrogado com o objetivo de evitar que, no meio da folia, a população se esquecesse de ajustar os relógios. |A2

Número de acidentes cai 22,5% durante feriado de carnaval nas estradas do estado de São Paulo

Durante o carnaval 2012, o bom tempo levou a um aumento de 30% no movimento de veículos nas rodovias paulistas, em relação ao ano passado. Entre os dias 18 e 22, mais de 540 mil veículos utilizaram as rodovias Rio-Santos/ Padre Manoel da Nóbrega, Mogi Bertioga, Tamoios, Oswaldo Cruz, Floriano Rodrigues Pinheiro e rodovia Raposo Tavares. O número representa aumento de 24% no movimento, comparado ao carnaval 2011, marcado por chuvas, quando 410 mil veículos seguiram às praias. |A4

Caco Velho promove jogo do cinquentenário

Amanhã, 26, às 10h, o Clube de Campo Caco Velho promoverá o Jogo do Cinquentenário—em comemoração aos 50 anos do clube. A partida será disputada entre veteranos do Corinthians e do Caco Velho. Elzo e Paulinho foram convidados para participar do evento defendendo a camisa do Caco Velho; já pela equipe do Corinthians, foram convidados Viola, Zenon, João Paulo, Ezequiel, Biro Biro e Gilmar Fubá. No entanto, nenhum deles confirmou a presença no evento.

DIVULGAÇÃO

Atletas de jiu-jítsu participam de seletiva para Mundial

|A7

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 450,00

DISPARANDO

É justo que isso aconteça já que venceu um jornal que não circula em Pinhal e que não gera empregos aqui? Como a população de Pinhal terá o seu direito garantido e poderá acompanhar os atos do poder público, que devem ter transparência e publicidade?

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, sobre a licitação para contratação de jornal para publicação dos atos da Prefeitura, realizada no dia 7, que foi vencida pela empresa LC Benedito & Vicenzotti Ltda Me, de Santo Antonio de Posse

A democracia é feita de debates e precisamos da imprensa forte e livre. E que seja da nossa cidade, e não de aventureiros que venham até aqui apenas para levar o dinheiro embora

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, idem

Há muitos anos o processo de licitação dizia jornal do município de Pinhal e este ano mudaram. Se trocou ou mudou a regra do edital, isso é picuinha. É porque o jornal A ou B fala a verdade e isso está incomodando

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, também sobre a licitação

As pessoas que me atenderam foram muito atenciosas, mas o processo vem de cima e isso deve ser feito pelo líder. Espero que a administração pública mude para melhor e seja profissional, com processos eficazes

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR, vereador pelo PSD, dizendo que há muita burocratização na Prefeitura, tornando a administração pública ineficaz

Sempre admiramos muito o Beto, mas ele gostou tanto da Lixo Limpo que deixou o nosso projeto de lado e fomos nós quem achamos o vídeo apresentado à prefeita e os contatos

CLAUDENICE DO COUTO RIBEIRO e **SANDRA CRISTINA ESPERANÇA INÁCIO**, ex-alunas do secretário de Saúde Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro, dizendo que o projeto de uma usina de lixo para o município tinha sido executado primeiramente por elas e que o secretário usou como se fosse dele

Elas vão ter de se retratar de toda a mentira que falaram na Câmara, e o meu advogado já está cuidando disso

ANTÔNIO ROBERTO VERGUEIRO RIBEIRO, secretário de Saúde, sobre a declaração de Claudenice do Couto Ribeiro e Sandra Cristina Esperança Inácio na tribuna livre na sessão da Câmara do dia 13

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				↑31° ↓17°	2mm 83%
Dom.				↑32° ↓16°	2mm 79%
Seg.				↑32° ↓17°	5mm 70%
Ter.				↑31° ↓18°	5mm 67%
Qua.				↑30° ↓16°	0mm 72%

CONSOCIAL

Conferência irá discutir transparência na gestão pública

Evento acontecerá no dia 27 de fevereiro, das 8h30 às 18h, no Theatro Avenida

DA REDAÇÃO

Com o objetivo de promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento da gestão pública, contribuindo para um controle social mais efetivo e democrático que garanta o uso correto e eficiente do dinheiro público, será realizada a 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (Consocial), idealizada pela Controladoria-Geral da União (CGU). Convocada por decreto presidencial de 8 dezembro de 2010, a 1ª Consocial terá etapas preparatórias municipais e estaduais, o que deve mobilizar mais de 1 milhão de brasileiros que serão representados por cerca de 1.200 delegados esperados para a etapa nacional da Consocial, que acontece entre os dias 18 e 20 de maio, em Brasília.

O evento tem como tema central a sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública, dividido em quatro eixos-temáticos: promoção da transparência pública e acesso à informação e dados públicos; mecanismos de controle social, engajamento e capacitação da sociedade para o controle da gestão pública; atuação dos conselhos de políticas públicas como instâncias de controle; e diretrizes para a prevenção e o combate à corrupção. A sociedade também poderá debater os eixos-temáticos da conferência participando e realizando conferências livres e virtuais, além de programas e atividades especiais como concursos culturais, debates acadêmicos e seminários, encaminhando propostas à coordenação-executiva nacional, via portal da 1ª Consocial [www.consocial.cgu.gov.br], para serem direcionadas aos estados e à etapa nacional conforme o âmbito indicado.

Em Espírito Santo do Pinhal, a conferência municipal acontecerá na segunda-feira, 27, das 8h30 às 18h, no Theatro Avenida. A prefeita Marilza Roberto da Costa, em portaria de 6 de fevereiro, instituiu a comissão organizadora para a conferência. Representando o poder público estão o chefe de gabinete José Roberto Spinelli, a secretária da Fazenda, Cláudia Turganti, e Edmo Baron Júnior, diretor Jurídico. Os suplentes são Ana Cristina Romanholi, assistente de diretoria; Claudinei Lovato, coordenador contábil; e Fabiano Andrade de Souza, procurador. A sociedade civil será representada pela 11ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) —Mariângela Domingues, presidente da comissão de eventos, e terá como suplente a advogada Mônica Domingues Rotelli—; Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE) —André Renato de Souza Moreira, vice-presidente da ACE, e José Antonio Possati, gerente—; Associação Pinhalense de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos —João Geraldo Molinari Peres, presidente do CREA, e Roque Gomes Filho, tesoureiro—; Associação dos Aposentados e Pensionistas —Edison Angelo Pessoti, titular do conselho fiscal, e Maria Tereza Dalvio Gonçalves, secretária—; Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo/Delegacia de Pinhal —Luciano Munhoz Zucherato, contador, e Daiana Dias Silva, contadora—; Loja Maçônica 16 de Abril —João Alborgheti, mestre maçom, e José Giordano Filho, mestre maçom—; e Loja Maçônica Estrela da Caridade —Delci Magalhães Poli, mestre maçom, e Silvio Salvador Sposito, mestre maçom. Os conselhos municipais serão assim representados: Saúde —Antonio Roberto Ribeiro Vergueiro, secretário de Saúde, e Vilma Bacci, conselheira efetiva—; Educação —Rita de Cássia Toniette Gonçalves, presidente do conselho, e Patrícia Verdille, representante da educação infantil—; e Assistência Social —Sizemar Medeiros Monteiro, conselheiro representante da área civil, e Ana Angélica Batistela Fukumoto, conselheira representante da área governamental.

As propostas e diretrizes resultantes de todo o processo conferencial subsidiarão a criação de um Plano Nacional sobre Transparência e Controle Social, podendo ainda se transformar em políticas públicas, projetos de lei e até mesmo passar a compor agendas de governo em âmbito municipal, estadual ou nacional.

Objetivos da Consocial

Debater e propor ações da sociedade civil no acompanhamento e controle da gestão pública e o fortalecimento da interação entre sociedade e governo;

Promover, incentivar e divulgar o debate e o desenvolvimento de novas ideias e conceitos sobre a participação social no acompanhamento e controle da gestão pública;

Propor mecanismos de transparência e acesso a informações e dados públicos a ser implementados pelos órgãos e entidades públicas e fomentar o uso dessas informações e dados pela sociedade;

Debater e propor mecanismos de sensibilização e mobilização da sociedade em prol da participação no acompanhamento e controle da gestão pública;

Discutir e propor ações de capacitação e qualificação da sociedade para o acompanhamento e controle da gestão pública, que utilizem, inclusive, ferramentas e tecnologias de informação;

Desenvolver e fortalecer redes de interação dos diversos atores da sociedade para o acompanhamento da gestão pública;

Debater e propor medidas de prevenção e combate à corrupção que envolvam o trabalho de governos, empresas e sociedade civil.

HORÁRIO DE VERÃO

Após 133 dias, horário de verão termina hoje

Essa foi a maior edição do horário desde 1985

DA REDAÇÃO

Termina hoje, 25, à meia noite, o horário brasileiro de verão —que teve a maior temporada desde 1985. Os relógios devem ser atrasados em uma hora em dez estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, além da Bahia e do Distrito Federal.

O período, iniciado em 15 outubro de 2011, teve 133 dias, por conta da coincidência entre o dia previsto para o término do horário de verão e o domingo de carnaval. O encerramento foi prorrogado com o objetivo de evitar que, no meio da folia, a população se esquecesse de ajustar os relógios.

A estimativa do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) é a de que o horário de verão permita uma economia entre R$ 75 milhões e R$ 100 milhões para o país. A diminuição da demanda estimada de eletricidade é de 4,6%, ou o equivalente a 2.650 megawatts.

No Brasil, o horário de verão foi instituído pela primeira vez no verão de 1931/1932, pelo então presidente Getúlio Vargas. Sua versão de estreia durou quase meio ano, vigorando de 3 de outubro de 1931 até 31 de março de 1932. No verão seguinte, foi reeditada a medida com a mesma duração da primeira versão. Posteriormente, a adoção da medida foi retomada em períodos não consecutivos, nos anos de 1949 até 1953, de 1963 até 1968, e nos tempos atuais a partir de 1985. O período de vigência é bastante variado, mas a média nos últimos 20 anos está em torno de 120 dias de duração, no Brasil.

Para o gerente de operações da CPFL Energia, Rodrigo de Vasconcelos Bianchi, "o brasileiro já se conscientizou de que o horário de verão é uma solução inteligente. Pesquisas mostram isso e também depoimentos de grande parte da população em veículos de imprensa e redes sociais".

A CPFL Paulista, distribuidora de energia elétrica que atende 234 cidades no interior paulista, divulgará na terça-feira, 28, um balanço do consumo de energia elétrica durante o período do horário de verão nas regiões atendidas pela empresa.

IR 2012

Entrega do imposto de renda começa em 1º de março

Prazo para apresentação do IR vai até 30 de abril; entrega poderá ser feita via internet ou disquete em agências bancárias

DA REDAÇÃO

O prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2012, ano-base 2011, começa em 1º de março e vai até o dia 30 de abril. Quem perder o prazo está sujeito a uma multa mínima de R$ 165,74. A declaração poderá ser enviada pela internet, por meio da utilização do programa de transmissão da Receita Federal —que desde ontem, 24, já está disponível para download no www.receita.fazenda.gov.br— ou via disquete, nas agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal, durante o seu horário de expediente. A entrega do documento, via formulário, foi extinta em 2010.

O contribuinte que recebeu, em 2011, rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma foi superior a R$ 10 milhões, deve transmitir a declaração de ajuste anual com a utilização de certificado digital, estabeleceu a Receita. Essa é uma das novidades do IR neste ano.

Segundo a Receita Federal, estão obrigadas a apresentar a declaração as pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis superiores a R$ 23.499,15 em 2011. O valor foi corrigido em 4,5% em relação ao ano anterior, conforme já havia sido acordado pela presidente Dilma Rousseff.

Também estão obrigados a apresentar o documento os contribuintes que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R$ 40 mil no ano passado.

É obrigatória ainda a entrega para quem obteve, em qualquer mês de 2011, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas.

Quem tiver a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro de 2011, de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R$ 300 mil, também deve declarar IR neste ano. Este é o mesmo valor que constava no IR 2011.

A obrigação com a Receita se aplica também àqueles contribuintes que passaram à condição de residente no Brasil, em qualquer mês deste ano, e que nesta condição se encontrem em 31 de dezembro de 2011.

A regra também vale para quem optou pela isenção do imposto sobre a renda incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais, cujo produto da venda seja destinado à aplicação na aquisição de imóveis residenciais localizados no país, no prazo de 180 dias contados da celebração do contrato de venda.

Também é obrigatória a entrega da declaração de IR 2012 para quem teve, em 2011, receita bruta em valor superior a R$ 117.495,75 oriunda de atividade rural. No IR de 2011, relativo ao ano-base 2010, este valor era de R$ 112.436,25.

O documento também tem de ser entregue por quem pretenda compensar, no ano-calendário de 2011 ou posteriores, prejuízos de anos-calendário anteriores ou do próprio ano-calendário de 2011.

Completo ou simplificado

Os contribuintes podem optar por dois modelos na entrega do documento: simplificado ou completo. A regra para fazer a declaração simplificada continua a mesma: desconto de 20% na renda tributável. Este desconto substitui todas as deduções legais da declaração completa. No IR 2012, o limite do desconto é de R$ 13.916,36, o que representa uma correção de 4,5%. Em 2011, o limite foi de 13.317,09.

No caso da dedução por dependentes, possível apenas por meio da declaração completa, o valor subiu de até R$ 1.808,28 em 2011 para até R$ 1.889,64 na declaração do IR deste ano. Nas despesas com educação —ensino infantil, fundamental, médio, técnico e superior, o que engloba graduação e pós-graduação—, o limite individual de dedução passou de até R$ 2.830,84, em 2011, para até R$ 2.958,23 na declaração de IR deste ano.

Para despesas médicas, as deduções continuam sem limite máximo. Podem ser deduzidos pagamentos a médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, hospitais, além de exames laboratoriais, serviços radiológicos, aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas e dentárias.

Declaração de bens e dívidas

Segundo a Receita, a pessoa física deve relacionar, na declaração do IR, os bens e direitos, no Brasil ou no exterior, assim como suas dívidas. De acordo com o órgão, ficam dispensados de serem informados os saldos em contas correntes abaixo de R$ 140, os bens móveis, exceto carros, embarcações e aeronaves, com valor abaixo de R$ 5 mil. Também não precisam ser informados valores de ações, assim como ouro, ou outro ativo financeiro, com valor abaixo de R$ 1 mil. As dívidas dos contribuintes, ou seus dependentes, que sejam menores do que R$ 5 mil em 31 de dezembro de 2011 também não precisam ser declaradas.

Imposto a pagar

Caso o contribuinte tenha auferido imposto a pagar em sua declaração do IR, a Receita informou que isso poderá ser dividido em até oito cotas mensais, mas nenhuma delas pode ser inferior a R$ 50. Caso o imposto a pagar seja menor do que R$ 100, deverá ser pago em cota única. A primeira cota, ou a única, deve ser paga até 30 de abril, e as demais até o último dia útil de cada mês, acrescidas de juro.

O contribuinte também pode antecipar, total ou parcialmente, o pagamento do imposto ou das quotas, não sendo necessário, nesse caso, apresentar Declaração de Ajuste Anual retificadora com a nova opção de pagamento. Também pode ampliar o número de quotas do imposto inicialmente previsto na Declaração de Ajuste Anual, até a data de vencimento da última quota desejada.

O pagamento integral do imposto, ou de suas quotas e dos acréscimos legais, pode ser efetuado mediante transferência eletrônica de fundos por meio de sistemas eletrônicos dos bancos; Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf), em qualquer agência bancária; ou débito automático em conta corrente.

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

Que caiam as máscaras

Difícil falar algo novo quando temos como tema o carnaval de Espírito Santo do Pinhal. Observamos algumas mudanças pontuais, mas muito aquém do necessário. Seguem o amadorismo e o improviso. Faltam planejamento e compromisso.

Consultando editoriais e edições anteriores do **AC**, percebemos que a análise já foi feita, os problemas e algumas soluções apontados. E nada se faz. A Prefeitura continua alheia. Permanece a elogiar o carnaval dizendo que é o melhor carnaval da região, que vieram pessoas do "Brasil inteiro" e que tudo foi maravilhoso. Chegam até a dizer que não houve sequer uma briga —sendo que no primeiro dia já ocorreram várias e continuaram a acontecer durante todo o carnaval.

E, com essas atitudes, dá para perceber como a Prefeitura vê a população. A Prefeitura parece ainda ter aquela imagem da população anestesiada, sem criticidade, que aceita qualquer coisa, sem questionar. Mas as coisas mudaram —pena que a Prefeitura não.

E não à toa, no palanque era dito a todo momento: "a prefeita do povo", "carnaval para o povo", "o povo quer". Será que é isso mesmo que o povo quer? Ou, infelizmente, não tem outra opção e por isso se sujeita? Ou será ainda que se acostumou com o baixo nível de tudo aquilo que, em geral, lhe é oferecido? O povo quer diversão, sim. E merece isso. Mas que seja de qualidade, acrescente algo, fascine.

Outra questão recorrente é a Rua das Barracas. E, novamente, há de se reforçar: alguém dentre nossas autoridades responsáveis precisa encarar esse problema. A quê e a quem serve a existência dessas barracas? Se será mantida, já então não passou da hora de reformulá-la? No atual formato, não passa de um local onde reinam todos os tipos de abusos, excessos e desrespeitos. A verdade é que o carnaval não pode ser algo apenas em fevereiro. Deve ser pensado durante todo o ano e unir a comunidade por um ideal comum. Pinhal já teve um carnaval maravilhoso, tradicional. É preciso agora resgatá-lo.

A historiadora Renata Tamaso, em um artigo publicado no **AC,** lembrou que enquanto inúmeras cidades —como São Luís do Paraitinga, Ouro Preto e Olinda—, vêm buscando recuperar a prática carnavalesca baseada nas antigas tradições, "em Pinhal vimos um espetáculo da barbárie e da desumanização. Espetáculo este que atraiu centenas de jovens de cidades vizinhas que se deslocaram para cá no afã de vivenciar essa experiência bestial de liberdade sem restrições. Ou seja, práticas que em suas cidades não teriam espaço para experimentar, em Pinhal podem!". Ela questiona se é isso que queremos para Pinhal. E acrescentamos: é este tipo de desenvolvimento que queremos para a cidade? É esse turista que queremos? É esse crescimento que esperamos? Se for, é só deixar do jeito que está. Se não, é hora de fazer algo.

José da Silva Ramos, ex-diretor da escola de samba Unidos de Vila Maria, ao visitar as escolas de samba de Pinhal, foi enfático: a cidade tem de acreditar no seu carnaval, na idoneidade das escolas de samba, ver o diferencial. Só assim as pessoas irão valorizar e defender o carnaval de sua cidade. E só assim ele terá seu valor.

Opinião

A imprensa seletiva

SYLVIA DEBOSSAN MORETZSOHN

Toda vez que um adolescente negro e pobre comete um crime, os jornais se assanham com manchetes incitando o "debate" em torno da redução da idade para imputabilidade penal —as aspas estão aí porque, numa situação de comoção, evidentemente inexistem as condições elementares para qualquer debate merecedor desse nome.

Não deixa de ser curioso verificar que o comportamento da imprensa é completamente distinto quando o crime —perdão: o ato infracional— é cometido por adolescentes de classe média ou alta.

O caso mais recente foi o desse rapaz que perdeu o controle do jet-ski e acabou matando uma menina de três anos que brincava à beira do mar de Guaratuba, em Bertioga (SP). Não sei se vale a pena comentar o argumento de seu advogado, de que o jovem apenas ligou o aparelho, que saiu desembestado pela praia. Inclusive porque ele dá declarações contraditórias à sua tese.

Em situações assim, não passa pela cabeça de ninguém pedir o rebaixamento da maioridade penal, ou invocar qualquer alteração no Estatuto da Criança e do Adolescente, aliás lembrado apenas em sua face punitiva, quando o espírito da lei é francamente favorável à proteção da infância e da adolescência, expostas, sobretudo em situação de pobreza, a todo tipo de violência.

O motivo é simples: é que a imprensa é tão seletiva quanto o sistema penal, cuja "clientela" todos sabemos qual é.

Bem a propósito, reportagem publicada no portal UOL traz uma notável declaração de um advogado. Diz o texto: "o homicídio culposo [sem intenção de matar], como está sendo tratado o caso, não levaria o ocupante do jet-ski à internação na Fundação Casa —que lida com menores no estado de São Paulo. 'Fundação Casa se aplica a menores de outro tipo, que cometem ações ilegais deliberadamente. Não parece ser o caso', afirma o advogado Jonatas Lucena, especialista em casos como esse".

Definição mais precisa, impossível. Claro, há vários tipos de menores, e a Fundação Casa é para um tipo bem específico: essa negrada descendente da senzala.

Nem se discuta se esse menor "de outro tipo", branco e bem nascido, cometeu deliberadamente a ação ilegal de se exibir com sua máquina à beira da praia. Tampouco se indague quantos menores desse tipo que cometem crimes —perdão: atos infracionais— violentos foram parar em instituições como a Fundação Casa.

Mas, antes que se pense o contrário, esclareço que não vai aqui qualquer defesa da redução da idade para imputabilidade penal. Pelo contrário, sou radicalmente contra o encarceramento —de modo geral— como solução de conflitos. O objetivo aqui foi estritamente apontar as diferenças do tratamento jornalístico conforme a origem social dos infratores. O que, aliás, não é novidade para quem sabe da orientação ideológica da grande imprensa.

E antes que se diga que o episódio do jet-ski assassino não se compara a crimes como os que vitimaram o menino João Hélio, o casal de namorados Liana Friedenbach e Felipe Caffé ou a empresária Ana Cristina Johannpeter, lembro do índio Galdino, incendiado em Brasília por um grupo de rapazes da juventude dourada da capital, um deles menor de idade. A cobertura da imprensa, em geral, foi enfática na denúncia da barbárie, mas, também ali, ninguém pensou em propor alterações no ECA.

SYLVIA DEBOSSAN MORETZSOHN é jornalista, professora da Universidade Federal Fluminense e autora de Pensando contra os fatos. Jornalismo e cotidiano: do senso comum ao senso crítico (Editora Revan, 2007)

A censura pela intimidação

MAURO MALIN

As ofensivas sofridas pelos jornalistas Lúcio Flávio Pinto, que edita em Belém o Jornal Pessoal; Emilio Palácio, do El Universo, de Quito, assim como o próprio jornal e seus três diretores; e pelo site Congresso em Foco têm duas características semelhantes: foram cometidas por intermédio do Judiciário e resultam em cerceamento das liberdades de manifestação do pensamento, de expressão em meio de comunicação e de exercício da profissão —art. 5º da constituição brasileira. Lúcio Flávio foi condenado a pagar R$ 8 mil de indenização aos sucessores do empresário Cecílio do Rego Almeida, falecido em 2008, por tê-lo denunciado, em 2000, como grileiro de vastas extensões de terras paraenses. Esse valor é o da época em que foi impetrada a ação e subirá muito.

Os equatorianos foram condenados a três anos de prisão e multados em US$ 40 milhões, sob a acusação de terem injuriado o presidente Rafael Correa. Palacio pediu asilo nos Estados Unidos. Dos três diretores do El Universo, dois estão em Miami e um asilou-se na embaixada do Panamá, em Quito. A Folha de S.Paulo, em editorial do dia 18 —Rafael Correa, ditador—, argumenta que a maneira mais infalível de aferir se existe democracia num país é "verificar se ali o governante se sujeita a críticas públicas —ainda que veementes, mesmo se injustas— sem que o autor seja punido por expressá-las".

Não é bem assim. Crítica é uma coisa. Calúnia, injúria e difamação —para usar a terminologia jurídica brasileira—, outra. Qualquer pessoa que se sinta ofendida tem a possibilidade de recorrer aos tribunais para obter reparação.

O que torna antidemocrático o episódio do Equador é o despropositado valor da multa, que foge a qualquer sentido de justiça desde o surgimento da velha lei do talião. Aqui, não se trata de punir, mas de destruir.

Quando a Justiça aplica uma pena assim, pratica censura. A punição formal se dá a posteriori, mas o efeito se fará sentir a priori: quem, no Equador, se arriscará a ver uma crítica interpretada como injúria por juízes e tribunais? É um mecanismo que dispensa a utilização da censura prévia.

No caso do Congresso em Foco, servidores do Senado recorreram à Justiça contra a publicação do valor de seus vencimentos. Pretendem garantir juridicamente um privilégio que a própria presidente da República não tem —nem reivindica.

O Congresso em Foco é duplamente moderno. Moderno por utilizar a internet como canal de informação e análise, e moderno por expressar novos conceitos de cidadania cuja premissa é o direito de ter acesso a informações de natureza pública.

A jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) transformou o acesso à informação em direito humano fundamental, com o caso Claude Reyes vs Chile, em 2006, ao considerar que "para que as pessoas possam exercer o controle democrático é essencial que o estado garanta o acesso à informação de interesse público sob seu controle".

Os antagonistas do Congresso em Foco representam uma camada de cultura político-administrativa ainda não penetrada pelo espírito da Constituição de 1988 e seus desdobramentos. Pretendem ter franquia para promover apropriação privada da coisa pública. Talvez tenham concepções de vida pública excessivamente influenciadas pelas práticas que veem desfilar diariamente por salas e corredores do Senado.

MAURO MALIN é jornalista e colaborador do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

A metáfora é o jornalismo

ALBERTO DINES

O Festival de Cinema que os grandes estúdios de Hollywood geralmente oferecem antes da cerimônia da entrega dos Oscar neste ano nos brinda com duas obras excepcionais —uma com dez indicações, outra com onze— inspiradas no mesmo tema.

O Artista e Hugo são metafilmes —cinema sobre o cinema. Também podem ser entendidos como metáforas sobre as demais artes. Inclusive o jornalismo. Ambos têm a ver com o impacto das novas tecnologias e, apesar da enorme diferença de formatos, estilos e relatos, fazem a mesma aposta na qualidade do conteúdo, no poder da reinvenção, na perenidade da criação artística independente das circunstâncias e das tecnologias empregadas.

O Artista foi filmado em preto e branco, sem diálogos falados, apenas escritos, dentro do ritmo e paradigmas do cinema mudo, e focaliza o exato momento —fim dos anos 1920— em que a introdução dostalkies —os filmes falados— transformou radicalmente a cinematografia.

Hugo retrocede no tempo, vai à gênese do cinema, focaliza o seu criador, o mágico e ilusionista Georges Méliès, servindo-se do que há de mais moderno para contar a sua fábula sobre a máquina e o homem: cores deslumbrantes, efeitos especiais, 3D.

Os críticos de cinema, obviamente, examinam as obras per se, como espetáculo, sua obrigação é levar o leitor à sala de cinema e proporcionar-lhe os elementos subjetivos para tornar inesquecível a experiência. Alguns aproximam os dois filmes, a tentação é irrecusável, legítima.

Mas não é apenas o cinema que está em pauta nessas duas maravilhosas exibições da arte cinematográfica. O díptico foi montado casualmente, não houve combinação entre as produtoras, mas a aproximação é inevitável.

Também as conclusões: a indústria cinematográfica mundial —nela incluindo todos os segmentos profissionais— acredita no negócio, aposta no negócio, e mesmo como negócio consegue enxergar a sua porção de arte. O cinema vem sendo ameaçado há meio século, sobretudo pelos avanços técnicos da TV —agora perigosamente associada à internet. O que se convencionou chamar de "modelo de negócio" foi refeito meia dúzia de vezes, mas a indústria gosta do que faz. Adora filmes. E faz filmes que fazem gostar de filmes. Com qualquer tecnologia, plataforma, gênero e forma de produção.

Não é o que acontece com os comandantes atuais da indústria jornalística mundial. Na sua maioria, eles têm problemas com o jornalismo. As gerações anteriores divinizam a imprensa, fizeram dela uma entidade mítica, mas à medida que foram obrigados a fazer concessões, não a reconhecem mais, até a repudiam. Os primeiros a anunciar o fim dos jornais impressos —portanto, o fim do jornalismo como o conhecemos há 400 anos— foram os seus proprietários. E o fizeram até com uma ponta de euforia.

Há quanto tempo não aparece nos EUA ou Europa um jornal/revista primoroso, voltado para o leitor adulto? Não se sonha mais com o jornalismo perfeito, todos se satisfazem com as sobras.

O cinema é querido por aqueles que o fazem. Bem amado, nota-se. A indústria jornalística tornou-se mal-amada. E não esconde.

ALBERTO DINES é jornalista e editor do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

HERÓDOTO BARBEIRO

Nova imagem

A imagem dos gestores do estado —sejam eles políticos, técnicos ou magistrados— está ficando mais clara para o cidadão comum. Não só porque os meios de comunicação de maior porte dedicam um espaço amplo para a publicação de reportagens investigativas, mas porque as novas mídias sociais oferecem as mais diversas informações e interpretações sobre esses personagens. De quebra, há livros com biografias ou reportagens mais aprofundadas sobre como o poder se mexe no Brasil. Isto mostra o vigor da democracia em construção e que certamente vai tomar novos contornos nos próximos anos —queiram ou não os que controlam hoje os poderes do estado. Há um redemoinho de ideias, informações, opiniões, investigações que pululam dos mais estranhos gadgets eletrônicos. Ninguém fica esquecido, seja para o elogio, seja para a crítica ácida e demolidora.

Os dominadores do estado usam e abusam do seu poder econômico, político e jurisdicional para plantar as notícias que interessam para a perpetuação no poder de seus detentores. Colhem melhores resultados de aprovação popular. Vale tudo, até economizar recursos necessários para saneamento básico, educação, saúde, defesa do meio ambiente para investir em propaganda e publicidade. Não é mais possível distinguir uma coisa da outra quando o estado, em suas diversas formas, a patrocina. Há comerciais de 30 segundos, assessorias de todo tipo, sites, blogs, disparo automático de e-mails, releases de toda ordem. Enfim, com o dinheiro público é mais fácil. No meio dessa guerra midiática, fruto das transformações econômicas e tecnológicas do nosso tempo, o cidadão comum tem condições de formar sua própria opinião, ainda que alguns continuem achando que o povo não sabe votar.

Os partidos políticos utilizam com perfeição o ferramental disponível para vender a melhor imagem possível. Usam e abusam de programas políticos pagos pelo contribuinte e seus personagens não dispensam nem edição, nem photoshop, nem maquiagem. Que mal tem? Contudo, entre a imagem que se quer passar e a percepção que o cidadão tem desses personagens há uma distância considerável. São personagens distantes um do outro. A confusão só não é maior porque há legendas com nomes. Em determinados momentos é difícil crer que o personagem na propaganda oficial dos partidos ou dos governos é o mesmo do noticiário. O conteúdo do que fala não bate com as informações publicadas na velha e na nova mídia a seu respeito. Os solavancos políticos e sociais vividos hoje são sintomas da jovem democracia brasileira, que quer queiram ou não, se consolida e ganha contornos de maior participação popular. Os que têm consciência que são os contribuintes que mantêm tudo isso são os mais ativos —o que é indiscutivelmente um progresso.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

LUÍS FERNANDO PEREZ

Fazendo por si

Em sinal de protesto pela demora da Prefeitura em acertar a rua José Ferreira Neves Filho, no Jardim das Rosas, onde reside, o morador Maurício Chaim Pinto (Ico) resolveu fazer ele mesmo parte do serviço de tapa-buracos usando areia, pedrisco e cimento. A iniciativa ocorreu no final da tarde de quarta-feira de cinzas, 22. Em frente à sua residência, há erosão e faltam guias, sarjetas, calçadas e iluminação pública. Segundo ele, faz mais de dois anos que essas reivindicações são feitas sem que nada aconteça.

Guarda Municipal

A presidente da Câmara Municipal, Cristina Brandão Domingues, e o vereador José Maria Martelli Scannapieco, apresentaram indicação à Prefeitura para que seja estabelecido período de atuação da Guarda Municipal na praça da Independência, da meia-noite até as 6 horas, diariamente. "A presença da GM contribuiria para que a ordem e a segurança pública sejam mantidas no local, bem como coibidos abusos verificados em torno de carros, cujos proprietários colocam o som em alto volume, impedindo que moradores das imediações possam ter o merecido descanso. A GM, em quaisquer das situações citadas, acionaria a PM e serviria, inclusive, de testemunha das desordens", explicam os vereadores.

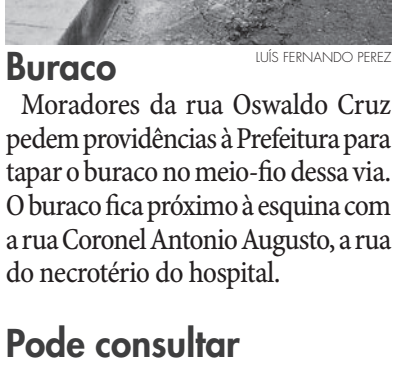
LUÍS FERNANDO PEREZ

Buraco

Moradores da rua Oswaldo Cruz pedem providências à Prefeitura para tapar o buraco no meio-fio dessa via. O buraco fica próximo à esquina com a rua Coronel Antonio Augusto, a rua do necrotério do hospital.

Pode consultar

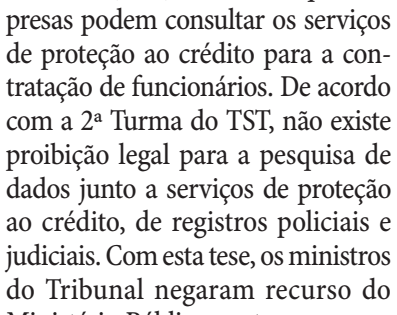
Decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) determina que empresas podem consultar os serviços de proteção ao crédito para a contratação de funcionários. De acordo com a 2ª Turma do TST, não existe proibição legal para a pesquisa de dados junto a serviços de proteção ao crédito, de registros policiais e judiciais. Com esta tese, os ministros do Tribunal negaram recurso do Ministério Público contra o processo seletivo realizado por uma rede de lojas, que se utilizava de dados públicos para analisar previamente os candidatos a emprego.



LUÍS FERNANDO PEREZ

Calçada danificada

Buracos em calçada da rua Jorge Tibiriçá, quase na esquina com a rua Xavier Ribeiro, dificultam a passagem de pedestres. Alguns chegam a andar pela rua.



LUÍS FERNANDO PEREZ

Dificuldade para andar

Buracos e mato na calçada que fica na esquina das ruas Pinheiro Machado e Prudente de Moraes dificultam a passagem de pedestres pelo local, que pedem providências aos responsáveis.

BALANÇO

PM registra 156 ocorrências durante carnaval

Maior parte das ocorrências refere-se a porte de drogas com adolescentes e adultos

LUÍS FERNANDO PEREZ

Das 19 horas do dia 17, véspera do carnaval, até as 7 horas do dia 22, quarta-feira de cinzas, a Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal registrou 156 ocorrências, sendo 14 portes de drogas com adultos e adolescentes, quatro tráficos de drogas, duas apreensões de drogas, um condenado capturado e uma motocicleta furtada durante a madrugada do dia 19 no interior da Galeria Mosconi, que foi localizada no mesmo dia, no período da tarde, abandonada na rua Souza Brito, centro.

As drogas apreendidas no período foram crack, maconha, cocaína, LSD e ecstasy.

No dia 18, sábado de carnaval, às 11h30, a PM fez apreensão de drogas entre as ruas Jorge Ferriani e Dagoberto Siqueira, no São Judas. Num terreno baldio, foram encontrados quatro pequenos tijolos de maconha, 25 pedras de crack e uma porção compactada de tamanho considerável e cinco trouxinhas com cocaína. Ninguém foi preso, mas os entorpecentes foram encaminhados à delegacia.

Na manhã do dia 21, a PM efetuou ocorrência de tráfico de drogas na rua Avelino Motinha, no Jardim Santa Rita, onde foram apreendidas 19 porções de cocaína, quatro de maconha, uma quantia em dinheiro. Foi preso J.C.A., 37 anos, autuado em flagrante por tráfico de drogas, sendo recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

A PM também prendeu E.P., 19 anos, morador em São João da Boa Vista, que estava comercializando maconha e ecstasy. Foi flagrado por câmeras de segurança instaladas na praça da Independência, autuado por tráfico de drogas e levado para a cadeia de São João da Boa Vista.

Mesmo tendo ocorrido muitas brigas, segundo informado pela PM, não houve nenhum registro a respeito. Também não houve registro de nenhum caso de atentado ao pudor.

Na região

O capitão PM Renato Nery Machado, chefe da seção de Comunicação Social do 24º Batalhão da Polícia Militar do Interior, com sede em São João da Boa Vista, divulgou o balanço do carnaval nas 16 cidades, entre elas Pinhal, sob sua jurisdição.

"Como acontece todo ano, o 24º Batalhão da Polícia Militar do Interior planeja com antecedência a execução do policiamento ostensivo/preventivo a fim de garantir um carnaval tranquilo e ordeiro nos 16 municípios abrangidos. Todo esse planejamento nos leva, ano a ano, a melhorar nossa prestação de serviço à comunidade, sempre utilizando princípios da qualidade, aplicando a filosofia da Polícia Comunitária e promovendo o respeito aos direitos humanos. Desta forma, neste ano tivemos em nossa região um carnaval extremamente tranquilo e com muita segurança, fator que se expressa no número reduzido de delitos registrados pela Polícia Militar, principalmente se levarmos em consideração a atipicidade do período", explica.

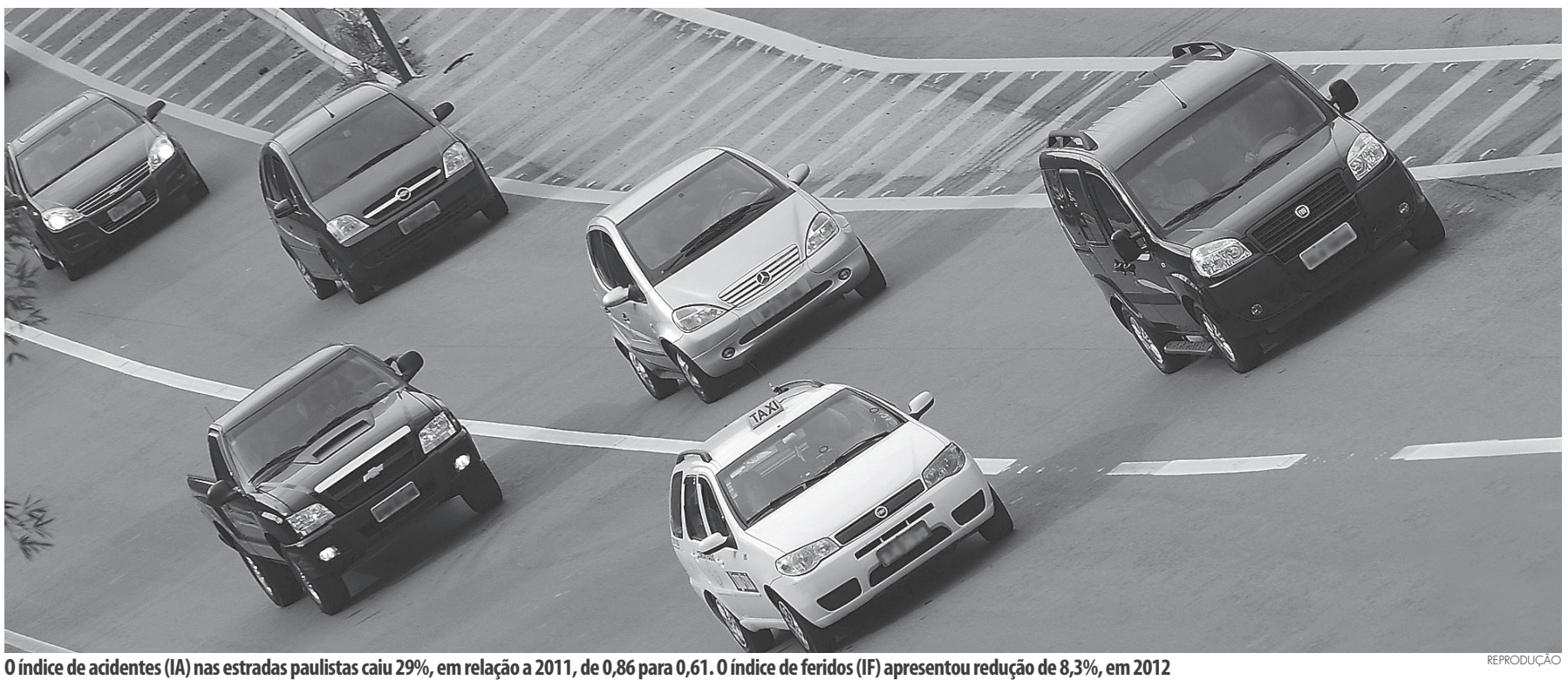
Segundo ele, "face à ação proativa, durante o período carnavalesco os policiais militares do 24º BPM/I efetuaram mais de mil abordagens e revistas pessoais, além de fiscalizar cerca de 420 veículos, das mais diversas marcas, modelos e características, o que resultou em sete ocorrências de tráfico de drogas, 33 de porte ou uso de drogas, cinco pessoas presas por mandado judicial e um porte de arma branca".

Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros de Espírito Santo do Pinhal registrou, também no período de carnaval, trinta e uma ocorrências, sendo 27 resgates de vítimas de acidentes de trânsito, embriaguez, crise convulsiva, ingestão de medicamentos em excesso, queda de palanque, atropelamento na rua Barão de Mota Paes e agressão física. Houve dois incêndios no Jardim Cruzeiro e quedas de árvores. Ao todo, foram 27 vítimas socorridas e levadas ao Pronto-Atendimento municipal.

TRÂNSITO

Número de acidentes cai 22,5% durante feriado de carnaval nas estradas do estado de SP



O índice de acidentes (IA) nas estradas paulistas caiu 29%, em relação a 2011, de 0,86 para 0,61. O índice de feridos (IF) apresentou redução de 8,3%, em 2012

REPRODUÇÃO

Secretaria Estadual de Logística e Transportes registra queda de 8,3% no índice de feridos, em relação a 2011

DA REDAÇÃO

Durante o carnaval 2012, o bom tempo levou a um aumento de 30% no movimento de veículos nas rodovias paulistas, em relação ao ano passado. Entre os dias 18 e 22 de fevereiro, mais de 540 mil veículos utilizaram as rodovias Rio-Santos/Padre Manoel da Nóbrega (SP-055), Mogi Bertioga (SP-098), Tamoios SP-099, Oswaldo Cruz (SP-125), Floriano Rodrigues Pinheiro (SP-123) e Rodovia Raposo Tavares (SP-270). O número representa aumento de 24% no movimento, comparado ao carnaval 2011, marcado por chuvas, quando 410 mil veículos seguiram às praias. Em 2010, durante o mesmo feriado, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) registrou movimento de 511 mil carros nas estradas de São Paulo.

O índice de acidentes (IA) nas estradas paulistas caiu 29%, em relação a 2011, de 0,86 para 0,61. O índice de feridos (IF) apresentou redução de 8,3%, em 2012. Saindo de 37,78 para 34,65. Já o índice de mortes (IM) foi de 1,32 contra 1,31, em 2012, o que representa uma queda de 0,3%.

Para esclarecer melhor, os índices não são números absolutos de acidentes nas estradas. Eles são calculados levando-se em consideração, além dos dados quantitativos, a extensão das rodovias, o volume diário médio de veículos (VDM) nas estradas e o período analisado. Essa metodologia, que começou a ser discutida no Brasil na década de 1970, é necessária para que haja uma comparação tecnicamente correta, já que há vários fatores que determinam se o final de semana foi mais ou menos violento.

A Operação Carnaval 2012 também traz redução de 22,5% no número de acidentes, em relação a 2011. Em números absolutos, foram registrados 1.155 acidentes, frente a 1.491 —2011— e 1.315 —2010.

O número de vítimas fatais também foi 22% menor do que o registrado em 2010. Em números absolutos foram 31 mortes em 2012, frente as 41 vítimas fatais em 2010. Durante o carnaval de 2011, os dados do DER apontaram 24 mortes nas estradas paulistas.

De acordo com informações da Polícia Militar Rodoviária, atos de imprudência ao volante foram responsáveis por 60% dos acidentes com vítimas. As ocorrências com maior incidência são atropelamento, colisão frontal e acidentes com motocicletas.

Renovias não registra mortes durante Operação Carnaval

Durante a Operação Carnaval, a Renovias registrou fluxo de 122 mil veículos na pista norte do Pedágio Jaguariúna —sentido Campinas/sul de Minas Gerais. O volume ficou dentro do previsto pela concessionária. A operação foi realizada da zero hora de sexta-feira, 17, até meia-noite de quarta-feira, 22. Nesse período, foram registrados 25 acidentes, com 40 vítimas leves e duas graves. Não houve mortes. Foram realizados 1.235 atendimentos aos usuários, incluindo serviços de guincho e socorro mecânico. Durante a Operação Carnaval de 2011, a concessionária contabilizou 26 acidentes, com 11 vítimas leves. Também não foram registradas mortes.

ROTEIRO DA UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE – ZONA URBANA

Horário: 8h às 11h

Março 2012

Data	Locais
1 – quinta	Jardim Trevo – próximo à passarela
2 – sexta	Baronesa – Fazenda São Joaquim – Fazenda Santa Catarina
5 – segunda	Carvalho Pinto – Bar do Peçanha
6 – terça	Lago Municipal
7 – quarta	Jardim das Flores – Maringá – São Paulo
8 – quinta	Largo São João (Igreja)
9 – sexta	Dadá Marinelli, ponto de ônibus
12 – segunda	Cooperativa dos Cafeicultores, em frente ao antigo consultório do Dr.Edson
13 – terça	Vila Centenário, (Igreja Santa Cruz)
14 – quarta	Vila São Pedro (Igreja)
15 – quinta	São Pantaleão, (Igreja)
16 – sexta	Praça Henrique Moreira, próximo ao Tuca – Importados
19 – segunda	Largo 13 de Maio
20 – terça	Pedro Corsi – Rua Nino Françoso
21 – quarta	Vila Roseli – Goreti Chinini
22 – quinta	Av. Dos Trabalhadores – (Igreja São Francisco)
23 – sexta	Em frente à Cooperativa dos Cafeicultores – B. Matadouro
26 – segunda	Centro Administrativo – (Av. Washington Luiz)

FALECIMENTOS

LOURDES DE ALMEIDA GINEZ, dia 18/2, aos 65 anos, casada com Arlindo Ginez. Cemitério Municipal.

ODETTE PEREZ DE MORAES, dia 18/2, aos 91 anos, solteira filha de José Martimiano de Moraes e Clotildes Perez de Moraes. Cemitério Municipal.

ARMINDA PEREIRA FERNANDES, dia 18/2, aos 81 anos, viúva de Fabio Fernandes. Cemitério Municipal.

CARLOS ALEXANDRE ALIPERTI, dia 20/2, aos 82 anos, casado com Jeanette Terwak Aliperti Parque das Acácias.

JOANA DONÁRIO BARIN, dia 21/2, aos 93 anos, viúva de Mario Barin. Cemitério Municipal

ARMELINDO RICCI, dia 21/2, aos 74 anos, viúvo de Amélia Fugliaro Ricci. Cemitério Municipal

MARIA DE FATIMA CONCEIÇÃO, dia 21/2, aos 48 anos, solteira filha de Lazaro Conceição e de Naide Pereira Conceição. Cemitério Municipal.

MARIA BENEDITA RODRIGUES NASCIMENTO, dia 22/2, aos 72 anos, viúva de Benedito de Paula Nascimento. Parque das Acácias.

JOSÉ AMILTON VALENTIM, dia 22/2, aos 78 anos, viúvo de Sebastiana de Oliveira Valentim. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

UNIPINHAL

‘Ações trabalhistas e inadimplência são os principais problemas’

O administrador judicial da Fundação Pinhalense de Ensino, João Antonio Lian, disse que precisa muito da compreensão de todos que possuem reclamações trabalhistas para que o setor financeiro da instituição possa ser normalizado

TEREZA DELBIN

Eliseu Martins, João Delbin e João Antonio Lian durante entrevista ao AC

FOTOS: TEREZA DELBIN

Desde quando foi instituída judicialmente a comissão interventiva da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE), o administrador judicial João Antonio Lian —juntamente com o professor Eliseu Martins, reitor do Unipinhal; o professor João Delbin, pró-reitor acadêmico e administrativo; e a professora Regina Elena de Medeiros, assessora da reitoria do Unipinhal— segue trabalhando para recuperar a imagem da instituição, que ficou desgastada devido a acontecimentos da gestão anterior.

Dessa forma, na semana do início das aulas, o Unipinhal promoveu quatro palestras motivacionais, ministradas pelo cirurgião-dentista Mário Henrique Barros, para alunos, professores e funcionários da instituição com o intuito de recepcionar os alunos e apresentar a comissão interventiva.

Para Eliseu Martins, a forma com que a administração está trabalhando tem trazido resultados positivos. “Quase todos os alunos, professores e coordenadores do Unipinhal assistiram à palestra e alguns alunos disseram que estão satisfeitos porque estão sentindo que estamos trabalhando de forma aberta e transparente, o que está trazendo resultado positivo”. Ele lembra que, no início de fevereiro, Marcos Molina, presidente e proprietário da Marfrig [que é um dos maiores conglomerados econômicos na área de produção de carnes, ovinos, caprinos e bovinos] veio a Espírito Santo do Pinhal e conheceu as instalações da instituição, principalmente as áreas ligadas à Veterinária. “São ações importantes que estão chamando a atenção dos alunos, o que nos leva a crer que estamos no caminho certo”.

Segundo ele, é preciso “levantar o moral” dos alunos, professores, funcionários e da cidade. “Precisamos mudar a imagem da instituição e, se conseguirmos fazer esses vínculos com as grandes empresas junto a um trabalho de qualificação dos cursos, conseguiremos reverter a situação. Várias instituições como o Banco do Brasil e o Santander já conversaram conosco, o que é um bom sinal. Se eles estão confiando na administração, é uma resposta ao nosso trabalho. As empresas conhecem o nome da nossa instituição, bem como as pessoas que estão aqui, e conhecem o nível do nosso comprometimento e de seriedade”.

Quanto às vagas abertas para 2012, o professor explicou que foi aberto o mesmo número de vagas preenchidas no ano passado. “Por causa da nota do Enade, ficamos limitados a abrir mais vagas, mas a verdade é que não conseguimos preencher nem essa quantidade. A nota assustou muito as pessoas porque o número de interessados em prestar o vestibular era maior do que no ano anterior, mas o número dos que compareceram caiu muito e o daqueles que fizeram a matrícula caiu tanto que não conseguimos a mesma quantidade de alunos que entraram no ano passado”.

Transparência e credibilidade

João Delbin afirmou que a transparência com que a administração atual está trabalhando está ajudando muito. “Estamos mostrando qual a real situação aos alunos e dissemos que precisamos deles, assim como dos professores. Essa transparência e a corresponsabilidade fazem com que a credibilidade dos alunos, professores e comunidade aumente. O clima hoje no Unipinhal é outro; é a primeira vez que um ano letivo tem início e os alunos conhecem o reitor e o pró-reitor. Está tudo diferente. Mostramos para os alunos que estamos em cargos diferentes, mas que estamos juntos dispostos a somar e a trabalhar para reconstruir a imagem da instituição”.

Quanto ao projeto pedagógico, o pró-reitor acadêmico e administrativo disse que estão sendo montadas grades curriculares que vão formar, sobretudo, profissionais que o mercado exige. “Da mesma forma que trouxemos a Marfrig para o curso de Veterinária, vamos fazer com os outros cursos do Unipinhal. Atualmente, os profissionais são contratados pela competência, mas são demitidos pelas atitudes e pelo comportamento. Ou seja, precisamos formar excelentes profissionais, com qualidade e competência, mas temos também que formar profissionais com atitude e ética. Esse será o grande diferencial na formação desses novos profissionais do Unipinhal”. João Delbin ainda diz que é importante também criar um projeto de reciclagem e de capacitação dos professores. “Atualmente, felizmente, os alunos conhecem o reitor, o pró-reitor e toda a equipe da administração; eles têm liberdade para enviar e-mails e recebem as respostas, tendo liberdade para conversar”.

Já o administrador João Antonio Lian disse que um dos representantes do Banco do Brasil falou que a equipe pode contar com o banco. “Sem desmerecer as outras pessoas, esse time está trabalhando muito, buscando ganhar o jogo. No entanto, precisamos da ajuda da comunidade, dos voluntários que já estão nos ajudando e outros que poderão no futuro nos ajudar. Precisamos, além disso, trabalhar a questão das reclamações trabalhistas, que são inúmeras, sendo algumas justas e outras injustas. Precisamos muita da compreensão das pessoas que têm as reclamações trabalhistas para que possam nos dar condições de colocar as finanças em dia”. Ele complementou dizendo que as ações trabalhistas, juntamente com a inadimplência, são os principais problemas do Unipinhal.

A intervenção

No dia 16 de julho de 2010, o Ministério Público (MP) obteve liminar da Justiça afastando três diretores e 15 conselheiros do Unipinhal, por gestão fraudulenta e desvio milionário de recursos. A liminar foi deferida pelo então juiz da 2ª Vara, Márcio Estevan Fernandes, que nomeou Jorge Márcio Arantes Cardoso como interventor judicial para a instituição. Na ocasião, foram afastados o presidente da instituição, Pedro Henrique Sertório; o vice-presidente José Eduardo Staut; e a diretora financeira Maria Orcebides Mangili, além dos 15 conselheiros.

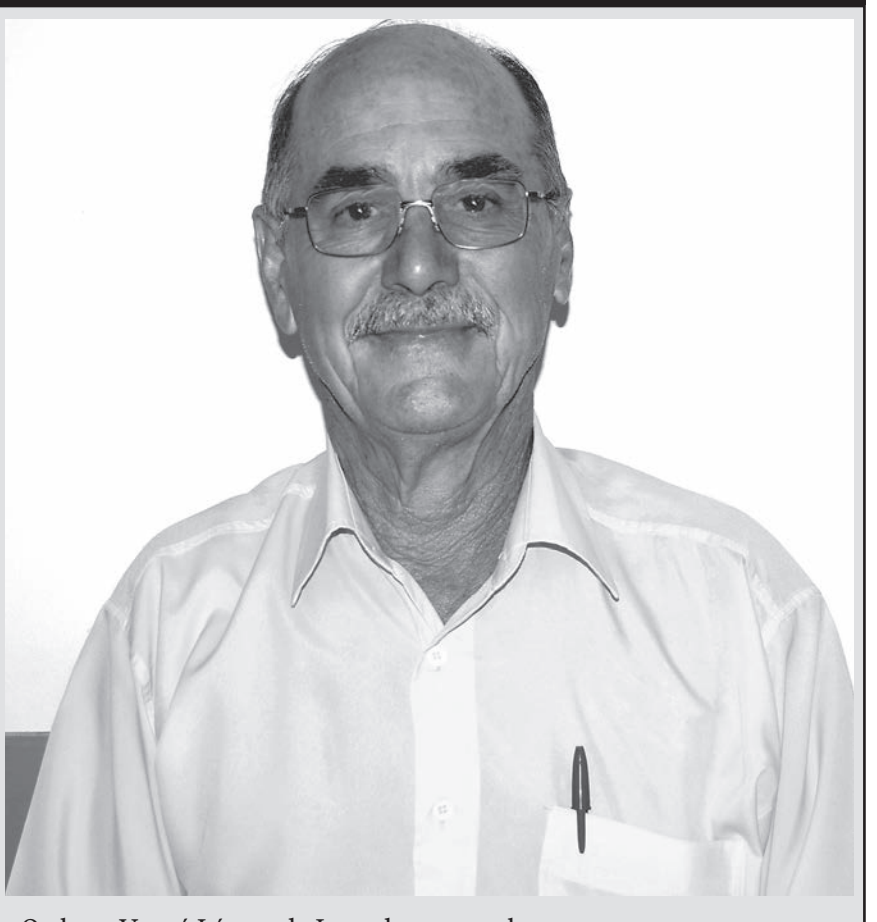
A liminar foi concebida em ação civil pública movida pelo MP, na qual foram pedidos a destituição de todos os dirigentes da instituição, o ressarcimento dos prejuízos e a condenação por dano moral coletivo, totalizando R$ 267 milhões.

Segundo apurações da promotora de Justiça na época, Waleska Bueno Sanches, com o apoio dos promotores de Justiça de Fundações da Capital, Ana Maria de Castro Garms e Airton Grazzioli, os dirigentes desviaram cerca de R$ 70 milhões da instituição e cometeram crimes tributários, além de incorrerem em práticas de má gestão, como práticas de nepotismo, pagamento de salários superiores a R$ 30 mil para membros da família, contratação de funcionários fantasmas e utilização de dinheiro para pagamento de despesas pessoais.

O cirurgião-dentista Mário Henrique Barros proferiu palestra no Unipinhal

DIVULGAÇÃO

Satisfação



O aluno Vanoé Lázaro de Lacerda, de 70 anos, que reside em Mogi Guaçu, cursa o 5º ano do curso de Direito e já faz planos para quando se formar. “Pretendo fazer curso de mestrado. Ainda estou engatinhando, mas não vou parar de estudar porque quero aprender um pouco mais a cada dia. Estou bastante animado e satisfeito com as mudanças que estão acontecendo e os responsáveis pela nova administração despertaram nos alunos novas esperanças porque trabalham com muito amor. Durante a palestra, que foi excelente, senti que a faculdade está nas mãos de pessoas idôneas”.

Segundo ele, quando se trata de intervenção, a forma de administrar é diferente. “Quando há polícia federal no meio é diferente. Estou feliz porque surgiu um grupo de pessoas competentes que estão interessadas em trabalhar para melhorar a faculdade”.

Novo posto fiscal

A Secretaria Estadual da Fazenda inaugurou ontem, 24, o novo Posto Fiscal de Mogi Guaçu, instalado na rua Doutor Sílvio Camargo, 91. Além do atendimento aos contribuintes, o novo posto dará apoio ao trabalho de fiscalização nas cidades de Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Itapira, Espírito Santo do Pinhal, Conchal, Santo Antônio da Posse, Holambra, Santo Antônio do Jardim e Estiva Gerbi, atendidas pela Delegacia Regional Tributária de Jundiaí (DRT-16).

Lei antiálcool

Balanço da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo aponta que 79 estabelecimentos paulistas foram multados durante o carnaval por desrespeitar a lei antiálcool para menores. O índice de cumprimento foi de 98,7% do total de locais visitados. Entre sexta-feira,17, e terça, 21, uma operação especial da campanha “Álcool para menores é proibido” foi realizada em todo o estado. Em cinco dias foram feitas 6,1 mil inspeções, com foco em bailes de carnaval, casas noturnas, bares e outros estabelecimentos situados em ruas por onde passavam blocos, cordões e trios elétricos. Os fiscais atuaram, em sua maioria, à paisana.

Inscrições abertas

O Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) está com inscrições abertas até 8 de março para cinco vagas de analista técnico II. As oportunidades são destinadas a profissionais com ensino superior completo em pedagogia, ciências humanas, ciências sociais, tecnologia da informação e direito [com OAB], que possam atuar em Brasília, sede do Sebrae Nacional. A entidade oferece salário de R$ 7.088,39, mais benefícios básicos. Também são disponibilizados previdência privada, auxílio-educação para filhos e seguro de vida. A jornada é de 40 horas semanais. Mais informações no site do Sebrae Nacional e inscrições no site da Fapetec (Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura), entidade que está organizando a seleção.

Vagas temporárias

Quem estiver em busca de emprego pode candidatar-se a uma das 2.353 vagas de trabalho temporário em São Paulo para o feriado da Páscoa, divulgadas pelo portal Curriculum. Há oportunidades para promotores e auxiliares de vendas com ensino médio completo. Os salários variam de R$ 850 a R$ 930 mais benefícios básicos, como vale-refeição e vale-transporte. Para efetuar a inscrição, basta acessar o portal Curriculum e buscar os anúncios 830625 (promotores de vendas) e 830555 (auxiliares de vendas) no campo “Código da vaga”.

Ficha suja, não!

Na esteira da Lei da Ficha Limpa, aprovada recentemente pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, pretende publicar até o final de março um decreto que impede a nomeação de servidores públicos indicados para cargos de confiança, condenados em segunda instância judicial. Ele informou que a Procuradoria Geral do Estado aguardava a decisão do Supremo para formatar o decreto estadual.

Fracassar faz parte

O americano David Schmittlein, da Sloan School of Management, unidade do Massachusetts Institute of Technology (MIT), que prepara líderes empreendedores e inovadores para o século XXI —sejam eles empresários, administradores públicos ou inventores—, prega que fracassar é parte do aprendizado dos que ousam. “Os líderes aprendem mais com os erros do que com os acertos e estão seguros de que, mesmo se falharem, serão valorizados no mercado”, afirma.

Pontualidade

O Indicador Serasa Experian da Pontualidade de Pagamentos das Micro e Pequenas mostra que, em janeiro de 2012, de cada 1.000 pagamentos realizados, 948 foram quitados à vista ou com atraso máximo de sete dias. Este foi o melhor resultado para um mês de janeiro desde o início da série histórica, em 2006.

IMOBILIÁRIA CENTRAL

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação

Praça da Independência, 337

email: imobicentral@dglnet.com.br

tel.: 3651-3734

fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl., escritório, banh. social, terraço e área lazer, coz., área serviço, quintal, garagem, terreno 550 m², área construída 190 m². Obs. imóvel fase de acabamento, ótima localização.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Vila Norma - 3 quartos, 2 sls., terraço, copa, coz., a.serviço, 2 banhs., garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595 m², sendo 17,5m lineares de frente e 205 m², a. construída.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

TERRENO Jardim Universitário II com 408 m², esquina fechado com muro, preço R$ 100.000,00 (Ótima Localização).

TERRENO Jardim Universitário II com 390,00 m². 13,00 x 30,00 - Vista para a cidade, preço R$ 50.000,00.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

CHÁCARA Agreste com, 2.200 m² plano. (Ótima Localização). Preço R$ 100.000,00.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra · Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo-1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dormitórios com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dormitórios., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dormitórios. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

Praça Rio Branco, 125 - centro

PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815

3651-3840

Creci 3152

R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO – Rua José Bonifácio – Centro - Sl., 3 dorms., banh., coz., lavand.

APTO – Rua José Signorini – Jd. Universitário - Gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - Gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Guerino Cons – Jd. Cacilda - Gar., sl., 1 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nico Lanzi – Vila Faculdade - Gar., sl., 3 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial – Av. Washington Luiz – Jd. Rosas - Salão com 2 banhs., escritório com banh.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Marques do Herval – Centro - 2 sls., 3 dorms., banh., coz., lavand. com banh.

Casa – Rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo – Parque das Nações - sl. e coz. conjugada, banh., 3 dorms., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua Santo Antônio – Centro - Salão com banh. – 57 m².

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

Comercial – Rua Geraldo Scanapieco – Carvalho Pinto - 2 sls. com banh.

VENDA

Casa - Jd. Universitário - gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., despensa, lavand., área de lazer c/churrasq., cômodo c/ banh. e quintal.

Casa – Jd. Pasotti - gar., sl., 3 dormits. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand., coz. externa e cômodo no quintal.

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889

Creci 12.304/2-J

Rua José Bernardes, 97

centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE

TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis Imobiliária

Av. Nove de Julho, 187 - centro

tel.: [19] 3651-3130

cel.: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0215) **Centro –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, quintal e canil. **Edícula:** 1 dormitório, sala grande e banheiro.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0241) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese

[19] 9717-2737

Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

ASTRA SUNY 2P 2002 PRATA COMPLETO

CORSA SEDAM 4P 2000 PRATA TR/AL PRATA

CELTA SPIRITI 4P 2009 PRATA DH/VD/TR/AL

S10 ADVANTAGE CS 2011 BRANCA COMPLETA

PALIO FIRE 4P 2011 PRATA VE/TR/AL

PALIO FIRE 4P 2010 CINZA COMPLETO

PALIO FIRE 4P 2001 AZUL VD/TR/AL

PALIO FIRE 2003 CINZA BASICO

STRADA CE 2008 PRETA DH

UNO MILLE ECONOMI 2P 2011 PRATA BASICO

ECOSPORT XL 1.6 2005 PRETA DH/RD/AR/

FOX GII 4P 2010 PRATA DH/TR/AL

GOL POWER 1.6 4P 2007 PRATA DH/TR/AL

GOL G4 4P 2011 PRETO BASICO ECOMOTION

GOL G4 4P 2008 PRATA COMPLETO

GOL G4 4P 2009 CINZA BASICO

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:

(19) 3661-1008 /

(19) 9746-3430

Fone/Fax:

(19) 3651-6122

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.111, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 28.533,90.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

EDITAL

SAMU

COMUNICADO

Local, data e horário das Provas Objeto do Processo Seletivo.

As provas objeto do Processo Seletivo para ocupação dos empregos do SAMU ocorrerá em São João da Boa Vista, no dia **04/03/2012 às 9 horas**, no seguinte endereço:

UNIFAE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - FAE
Largo Engenheiro Paulo de Almeida Sandeville, 15
São João da Boa Vista - SP

SAMU — CONDERG Hospital Regional de Divinolândia — GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ASSEMBLEIA GERAL DAS ELEIÇÕES DA BANDA FILARMÔNICA CARDEAL LEME

Pelo presente ficam convocados os Srs. Pais de alunos, músicos (maiores de 16 anos) e colaboradores financeiros para Assembleia Geral das eleições da nova Diretoria que terá lugar no dia 10 de março de 2012, ás 16 h, na sala da Banda Filarmônica Cardeal Leme, situada na Praça Presidente Kennedy, nº 36. Espirito Santo do Pinhal, 11 de fevereiro de 2012.

Dra. Ana Tereza de Castro Leite Pinheiro.
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LEONARDO JÚNIOR BOURGEOIS**	NOME	**CINTIA LORDI RICCI**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	29/6/1986	NASCIMENTO	9/9/1989
PAI	JOSÉ GERALDO BOURGEOIS	PAI	ANTONIO BENEDITO RICCI
MÃE	CIPRIANA ALVES BOURGEOIS	MÃE	MARIA CRISTINA LORDI RICCI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	COMERCIANTE	PROFISSÃO	AUXILIAR DE CABELEIREIRA
RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR ESTEVO DE FILIPPI, 561, BAIRO MATADOURO	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ GARIBALDI, 100, VILA DE FÁTIMA

INDICADOR SAÚDE

CSR CLÍNICA SANTA RITA

DANIELA JIMENEZ ELIAS CREFITO 3-26673

FISIOTERAPEUTA

FISIOTERAPIA • PILATES • ESTÉTICA CORPORAL • RPG • MASSAGEM TERAPÊUTICA

Rua Bernardino de Campos, 169 centro

[19] **3651-4565**

CLIMEDI clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699

• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559

• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Psicologia

Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855

Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363

Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional

COM CONVÊNIOS

rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Dra. Paulini Fiorini Dias

CRM 100.633

Ginecologia - Obstetrícia
Colposcopia

Clínica Newton Duarte Dias

Rua 16 de Abril, 370
Tel. (19) 3661-2003 - Cel. (19) 8132-5909

COMUNICADO

AUTO POSTO DAS COLINAS LTDA., torna público que requereu junto à CETESB a Licença de Operação para Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes (postos revendedores) para comércio sito à Rua Arthur Vergueiro nº 405, Centro. Espirito Santo do Pinhal – SP.

COFFEECOI EXPORTAÇÃO, TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ LTDA. - ME, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 63000288, valida até 17/02/2016, p/ Torrefação, Moagem e Comércio no Mercado Interno e Externo de Café, na Rodovia SP 342 – Km 199,5 – nº 420 – Dist. Indl. I – Irmãos Del Guerra- Espírito Santo do Pinhal – SP.

LUCILA DE FATIMA SOUZA SEMPREBONI, outras atividades de tratamento de beleza, portadora do CPF/CNPJ nº 073.675.498-98, responsável legal pelo estabelecimento, localizado na cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, à R. Tiradentes, 26 – Centro, comunica o EXTRAVIO da Licença/Cadastro de funcionamento da Vigilância Sanitária em seu nome cadastrado em 2002 – CEVS 351518601-960-000148-2-6.

ROMILDO CANDIDO MÓVEIS - ME, empresa estabelecida na cidade de Espírito Santo do Pinhal, estado de São Paulo, à Rua Padre Matheus Von Herkuizen, nº 380 – Parque da Figueira II, CNPJ 69.154.011/0001-22, I.E. 530.024.393.112, I.M. 007134, comunica o extravio de suas notas fiscais de serviços dos nºs 441 a 450.

OPORTUNIDADES

VENDE-SE

Vendo VAN BESTA ano 95/ 2.7, azul. R$ 16.000,00. Mogi-Mirim. Telefone (19) 3806-4975 ou Celular (19) 9675-9376.

VENDE-SE

Casa Vila Faculdade Sala 3 ambientes, 3 quartos, escritório, banheiro social, lavabo, copa, cozinha, quintal, churrasqueira e banheiro, mais 1 quarto e porão. Contato (19) 9396-3709 / 8277-7030.

TRABALHO EM CASA

Procura-se por costureiras que tenham máquina reta ou overloque e que queiram trabalhar em casa. Entre em contato pelo telefone [19] 8169-7446 OU [19] 3661-5131.

APARTAMENTO

Aluga-se Campinas Alugo apartamento com: 1 Sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua: Regente Feijó, 410, apto. 36, 3º andar. Próximo ao AQUIDABAN. Tel.: 3651-2272 Cel.: 9775-4564.

3651-1055

a cidade

R$56 semestral 13,8% de desconto

atendimento @acidade.inf.br

CENTRO PAULA SOUZA

COMPETÊNCIA EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PROFISSIONAL

ETEC DR CAROLINO DA MOTTA E SILVA

CLASSE DESCENTRALIZADA - SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA

AVISO DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO PROCESSO SELETIVO DE DOCENTES, OBJETIVANDO A FORMAÇÃO DE CADASTRO PARA A CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, Nº 047/03/2012 DE 15/02/2012

O Diretor de Escola Técnica da ETEC DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA, da cidade de Espírito Santo do Pinhal, com fundamento no Comunicado CEETEPS-1, de 30.01.2009, publicado no DOE de 31.01.2009, com alterações introduzidas pelos Comunicados CEETEPS nºs 3, 5/2009, 2/2010 e 2/2011, faz saber que encontram-se abertas as inscrições aos processos seletivos para a formação de cadastro de docentes, destinado à CLASSE DESCENTRALIZADA DE SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA, nos componentes e grupos de componentes curriculares a seguir discriminados:

- COMPONENTE CURRICULAR (habilitação):

1. Monitoramento, Controle e Avaliação do Processo Produtivo (Cafeicultura);

I – Período, local de inscrições e valor da hora-aula
As inscrições serão recebidas no período de 27/02 a 29/02/2012, no horário das 9:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas.
Local de inscrições – ETEC DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA
Endereço: Rodovia SP 346, km 204
Bairro Morro Azul Cidade Espírito Santo do Pinhal
Telefone (19)3651-1229 e-mail e.cmsilva.adm@centropaulasouza.sp.gov.br
site etecpinhal.com.br
O valor da hora-aula prestada é de R$ 12,43 (doze reais, quarenta e três centavos) correspondente referência P-1.

II – Recolher à Associação de Pais e Mestres – APM da Unidade de Ensino, a taxa no valor de R$ 10,00 (dez reais), por inscrição, a título de ressarcimento de despesas com material e serviços. (Comunicado CEETEPS-3 de 07.05.2009, publicado no DOE de 09.05.2009.)

III – As regras do processo seletivo encontram-se nos Comunicados CEETEPS acima citados.

IV – O Aviso supra, os Comunicados CEETEPS nºs 1, 3, 5/2009, 2/2010 e 2/2011, e a Deliberação CEETEPS-2/2009 de 28.01.2009, divulgada no DOE de 29.01.2009, encontram-se afixados nas dependências da ETEC.

Espírito Santo do Pinhal, 15 de fevereiro de 2012

Roberto José de Fátima Magalhães
Diretor de Escola Técnica

CENTRO PAULA SOUZA

COMPETÊNCIA EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PROFISSIONAL

ETEC DR CAROLINO DA MOTTA E SILVA

PROCESSO SELETIVO PARA DOCENTES

O Diretor de Escola Técnica da ETEC DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA, da cidade de O Diretor de Escola Técnica da ETEC DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA, da cidade de Espírito Santo do Pinhal, com fundamento no Comunicado CEETEPS-1, de 30.01.2009, publicado no DOE de 31.01.2009, com alterações introduzidas pelos Comunicados CEETEPS nºs 3, 5/2009, 2/2010 e 2/2011, faz saber que encontram-se abertas as inscrições aos processos seletivos para a formação de cadastro de docentes, nos componentes e grupos de componentes curriculares a seguir discriminados:

COMPONENTE CURRICULAR (CURSO E/OU HABILITAÇÃO):
Geografia (Base Nacional Comum – Ensino Médio)
Matemática (Base Nacional Comum – Ensino Médio);
Química (Base Nacional Comum – Ensino Médio);
Física (Base Nacional Comum – Ensino Médio);
História (Base Nacional Comum – Ensino Médio)

I – Período, local de inscrições e valor da hora-aula
As inscrições serão recebidas no período de 27/02 a 29/02/2012, no horário das 9:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas.
Local de inscrições – ETEC DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA
Endereço: Rodovia SP 346, km 204
Bairro Morro Azul Cidade Espírito Santo do Pinhal
Telefone (19)3651-1229 e-mail e.cmsilva.adm@centropaulasouza.sp.gov.br
site etecpinhal.com.br
O valor da hora-aula prestada é de R$ 12,43 (doze reais, quarenta e três centavos) correspondente referência P-1.

II – Recolher à Associação de Pais e Mestres – APM da Unidade de Ensino, a taxa no valor de R$ 10,00 (dez reais), por inscrição, a título de ressarcimento de despesas com material e serviços. (Comunicado CEETEPS-3 de 07.05.2009, publicado no DOE de 09.05.2009.)

III – As regras do processo seletivo encontram-se nos Comunicados CEETEPS acima citados.

IV – O Aviso supra, os Comunicados CEETEPS nºs 1, 3, 5/2009, 2/2010 e 2/2011, e a Deliberação CEETEPS-2/2009 de 28.01.2009, divulgada no DOE de 29.01.2009, encontram-se afixados nas dependências da ETEC.

Espírito Santo do Pinhal, 15 de fevereiro de 2012

Roberto José de Fátima Magalhães
Diretor de Escola Técnica

Assine o **A Cidade** 3651-1055 3651-8146 ac

JIU-JÍTSU

Atletas pinhalenses participam de seletiva para o Mundial

Atletas que participarão da seletiva a ser realizada em Gramado, nos dias 3 e 4 DIVULGAÇÃO

TEREZA DELBIN

Pelo terceiro ano consecutivo, nos dias 3 e 4 de março, o município de Gramado será sede da seletiva para o Mundial de Jiu-Jítsu, que será realizado em Abu Dhabi entre os dias 13 e 15 de abril.

A Equipe Impacto de Jiu-Jítsu representará o município na seletiva com a participação de nove atletas que tentarão, assim como em 2011, obter bons resultados para a equipe.

Atleta	Faixa	Categoria
Thiago Donizeti	roxa	até 83 kg
Severino Neto	roxa	até 74 kg
Egom Ribeiro	roxa	acima de 92 kg
Mariana Cavinati	azul	acima de 83 kg
Rogério Mota	azul	até 92 kg
João Monfardini Neto	azul	acima de 92 kg
Adrian Naliato	preta	acima de 92 kg
Luciano Aldiguieri	preta	até 65 kg
Pedro Brando	marrom	até 83 kg

Para o evento de 2010 houve 350 inscrições, com cerca de 1.500 espectadores; já em 2011, foram realizadas 900 inscrições, sendo contabilizados mais de três mil espectadores; para a seletiva de 2012 são esperadas mais de 1.000 inscrições.

Dentre os atletas inscritos, merecem destaques os atletas Adrian Naliato, que é bicampeão mundial, e João Neto e Mariana Cavinati, vice-campeões mundiais.

21 países serão sedes das seletivas para o mundial, que distribuirá U$1 mi aos atletas vencedores.

Mesmo sem o apoio necessário, os atletas de Jiu-Jítsu vêm conquistando medalhas importantes para Pinhal, tornando a modalidade uma das mais importantes do município.

Para a seletiva de Gramado, o Departamento de Esportes e Lazer efetuou o pagamento de todas as inscrições e disponibilizou o transporte dos atletas para o aeroporto de Guarulhos; já as passagens aéreas foram pagas pelos próprios atletas, que viajam até a cidade gaúcha no dia 2 e voltam no dia 5.

Comandadas pelo professor Luiz Ernesto, as aulas de Jiu-Jítsu são realizadas diariamente na Academia Impacto.

JIU-JÍTSU

Pinhal-Futsal fará seletivas para categorias de base

Entre os dias 27 de fevereiro e 2 de março, das 14h às 15h30, no ginásio poliesportivo da Vila Palmeiras, haverá um processo de seleção para a formação das categorias de base do Pinhal-Futsal.

A seleção será comandada pelo técnico da equipe principal, Tiago Salim. A diretoria informa que serão avaliados atletas com idade entre 15 e 20 anos e que serão selecionados cerca de 15 atletas, que formarão a equipe Sub 20 do Pinhal-Futsal.

Os atletas selecionados deverão disputar os campeonatos organizados pelas ligas regionais e, posteriormente, representar o município nos Jogos Regionais.

Os interessados devem comparecer ao ginásio no horário marcado, providos de documento de identidade, com roupa apropriada para o treinamento.

Futsal feminino

A equipe feminina do Pinhal-Futsal segue treinando diariamente para participar das competições da temporada. Integram o elenco as goleiras Suzan e Taty; as fixas Lídia e Bruna; as alas Paty, Taís, Taisinha, Valéria, Marina e Isadora; e as pivôs Thamiris e Elisângela. A comissão técnica é composta pelo técnico Matheus Salim, pela massagista Maria José e pelo auxiliar Mikima. **(TD)**

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373
Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br
c.aliperti

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

DEL CLARO cirurgia plástica
DRA. ALESSANDRA G. WATASE DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
rua Pelotas, 712 • Vila Mariana
11 5575-1611
São Paulo-SP
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

CLO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

Enxaqueca

Segundo um novo estudo que será apresentado em abril, durante o Encontro Anual da Academia Americana de Neurologia, em Nova Orleans, mulheres que sofrem de enxaquecas podem chegar a ter 41% mais chances de sofrer de depressão do que aquelas que nunca tiveram o problema.

Stress e depressão

Um estudo que acaba de ser publicado no periódico Biological Psychiatry afirma que o stress e a depressão podem ter uma relação direta no processo de envelhecimento. De acordo com a pesquisa, as duas condições têm uma característica em comum: um encurtamento precoce dos telômeros, que é o indicador cromossômico do envelhecimento do organismo. Isso significa que, assim como pessoas estressadas tendem a envelhecer mais rapidamente, aquelas que têm depressão correm o mesmo risco.

Falta de sintomas

As mulheres, especialmente as jovens, são mais propensas do que os homens a procurar hospitais sem sentir dor ou incômodos no peito após um enfarte, e também têm mais chance de morrer do que os homens na mesma faixa etária, mostra um novo estudo americano. A falta de sintomas pode ser resultado de uma atenção médica tardia e de diferenças no tratamento, diz a pesquisa.

Cuidados

Médicos afirmam que não existe uma única forma correta de passear com a criança, mas é preciso ficar atento a alguns cuidados. Até os seis meses, em média, o bebê não tem capacidade de sustentar a cabeça, por isso é preciso que os pais, ao pegá-los no colo, deem sempre um apoio com as mãos, segundo o ortopedista pediátrico Miguel Akkari. A falta desse apoio pode provocar lesões ou dificultar o adequado desenvolvimento músculo-esquelético.

HOMENAGEM

‘Gostaria que o estudante fosse mais questionador’

FOTOS: LUÍS FERNANDO PEREZ 28/3/2003

José Ênio Casalecchi

Em razão do falecimento do professor pinhalense José Ênio Casalecchi no dia 19 de fevereiro, em Araraquara, o **AC** traz matéria publicada no dia 5 de abril de 2003. Na ocasião, José Ênio proferiu palestra no Unipinhal e falou sobre os métodos de ensino da História nas escolas e o exercício da política e do poder. Conheça um pouco mais suas ideias

DA REDAÇÃO

Sempre muito engajado, questionador e idealista, o professor universitário e doutor em História pela Universidade de São Paulo (USP), José Ênio Casalecchi (Zé Reto), foi enfático na abertura de sua palestra no Unipinhal no dia 28 de março de 2003: “gostaria que o estudante de hoje fosse mais questionador, mais crítico e exigisse mais da escola”.

Para uma plateia formada por alunos de Pedagogia, professoras e convidados, José Ênio falou sobre os métodos de ensino da História nas escolas e o exercício da política e do poder. A palestra fez parte do projeto “Trocando em Miúdos as Teses dos Mestres e Doutores”, promovido pelo **A Cidade** em parceria com o Departamento de Cultura e Turismo e o Unipinhal.

Em entrevista, o professor defendeu a necessidade de se implantar urgentemente uma nova pedagogia nas escolas, com ênfase na construção do conhecimento a partir do patamar em que se encontra o aluno, ou seja, verificar o estágio em que os alunos estão e a partir daí continuar o ensino. “Não fazer um programa no qual os alunos não tenham condições de entender. Mudar o enfoque dá trabalho, mas não há outra saída. É preciso ensinar o aluno sempre para que ele possa questionar sempre”.

José Ênio desmistifica a visão de muitos educadores e pessoas em geral segundo a qual a escola pública de antigamente —antigo primário, ginasial e colegial— era melhor que a de hoje —ensino fundamental e médio. “É uma falácia dizer que a escola já foi boa”.

Até a década de 70, lembra o professor, a escola pública era elitista. Estudava quem tinha condições para isso. Quando houve a chamada democratização da escola —ampliação da rede— a partir de 1970, também não se cuidou da qualidade.

Professores, estudantes e convidados durante a palestra realizada no Unipinhal, em 2003

Poder

Para José Ênio, o poder é uma necessidade e pode ser diabólico ou benéfico, de acordo com quem o exerce. “Na democracia não há poder diabólico”, ressalta o professor, numa alusão ao fato de que quem está no poder deve seguir regras democráticas.

Sobre o governo Lula, que havia começado naquele ano, José Ênio disse ser muito cedo para qualquer crítica. “Mas o governo Lula representa um avanço histórico e democrático ao país”.

Questionado sobre qual seria a consequência caso Lula continue com a mesma política de Fernando Henrique Cardoso para os próximos quatro anos, o professor diz que seria o descrédito, mas ele não acredita que isso possa vir a ocorrer.

Missa de 7º dia

Familiares e amigos de José Ênio Casalecchi convidam para a missa de 7º dia a ser celebrada neste domingo, 26, às 19 horas, na Igreja Matriz de São Francisco de Assis

Homenagem

O professor **José Ênio Casalecchi** faleceu em Araraquara no dia 19 de fevereiro. Embora parte da atual comunidade universitária não saiba, o professor José Ênio contribuiu decisivamente, desde o final dos anos 1970 —mas, principalmente, durante a década de 1980 e parte da de 90—, para que a Unesp adquirisse a sua identidade. Teve atuação continuada e coerente durante todo o processo de democratização da universidade. Nunca ocupou postos formais na administração central/reitoria, mas seu idealismo, entusiasmo, coerência e, principalmente, suas ideias peculiares e sua clareza de pensamento fizeram a cabeça de muitos e tornaram a Unesp institucionalmente melhor do que era. Sempre olhou a Unesp como um todo, longe de idiossincrasias locais. Para ele, poder não significava postos ou cargos na corte, mas realizar algo novo e transformador. Foi diretor da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara em fase posterior.

Lembro-me de que, certa vez, no Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), durante uma conversa sobre a crise por que passava a recém-criada Unesp, a professora Amélia Império Hamburger (1932-2011), disse-me: “mas lá vocês têm o Zé Ênio para ser ouvido!”.

Foi sepultado em Araraquara em 20 de fevereiro, ocasião em que foi lida saudação escrita pelo professor José Aluísio dos Reis Andrade, ex-vice-diretor da escola.

Fernando Dagnoni Prado, ex-professor da Unesp, Campus de Rio Claro

em CARTAZ

REPRODUÇÃO

Viagem ao Centro da Terra 2 – a ilha misteriosa

Sean Anderson (Josh Hutcherson) descobre uma misteriosa mensagem de rádio, que ele acredita ter sido enviada por seu avô (Michael Caine) desaparecido há dois anos. Sean não gosta muito de seu padrasto Hank Parsons (Dwayne Johnson), mas ele consegue ajudá-lo a decifrar os códigos do texto e juntos eles descobrem o paradeiro do coroa aventureiro numa ilha misteriosa, difundida pelo escritor Julio Verne, entre outros. Para chegar lá, a dupla contrata o piloto de helicóptero Gabato (Luis Guzman) e sua filha Kailani (Vanessa Hudgens), mas muitos perigos aguardam os viajantes e sobreviver implicará uma série de incríveis aventuras.

Título original: Journey 2: The Mysterious Island
Lançamento: 2012
Direção: Brad Peyton
Atores: Josh Hutcherson, Dwayne Johnson, Michael Caine, Vanessa Hudgens.
Duração:94 min.
Gênero: aventura

agenda

CineArt café

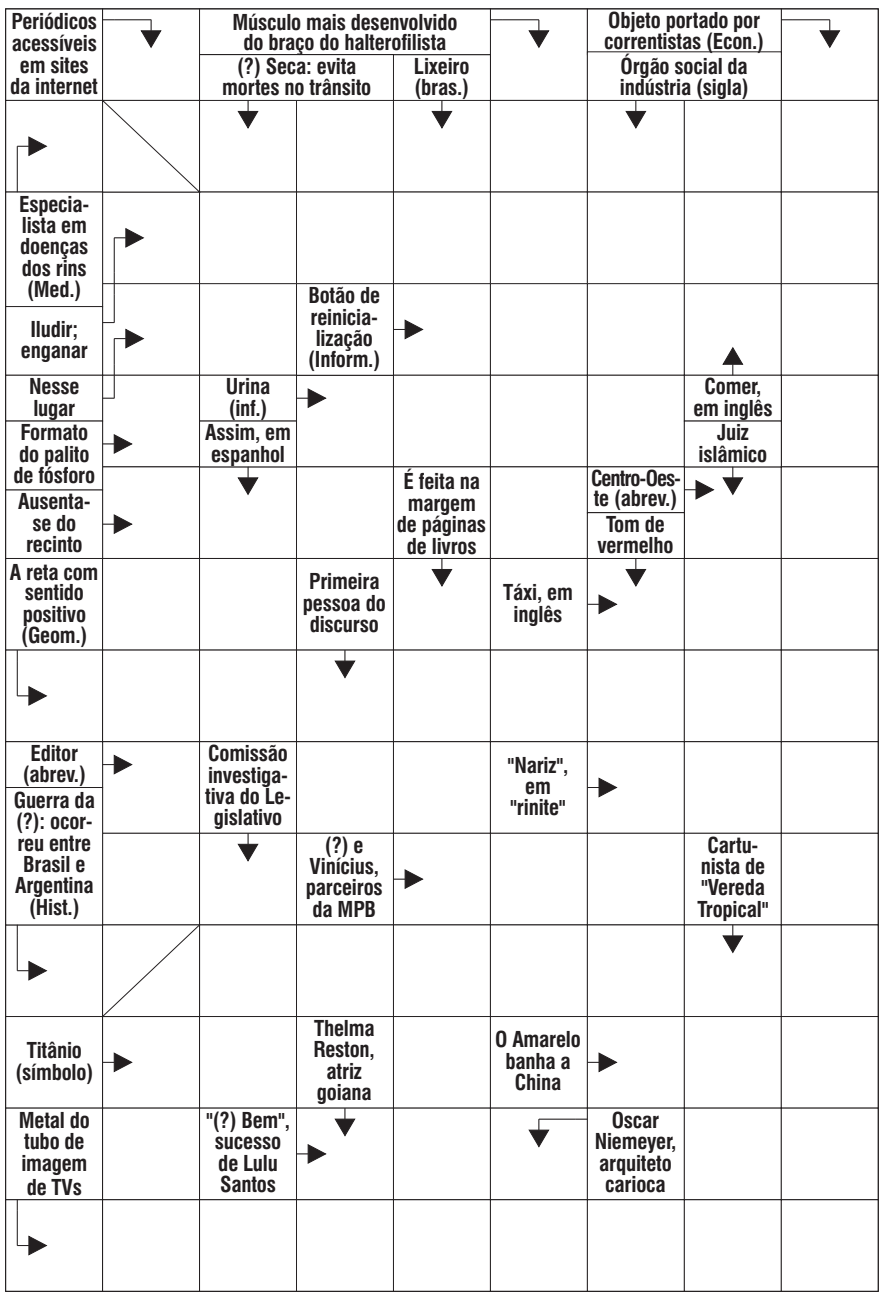
Casarão

Programação de 24/2 a 1º/3
17h e 19h – Viagem ao Centro da Terra 2 – a ilha misteriosa (dublado)
21h – Filha do Mal (legendado)

Ingresso: R$ 12
Informações: 3661-5931

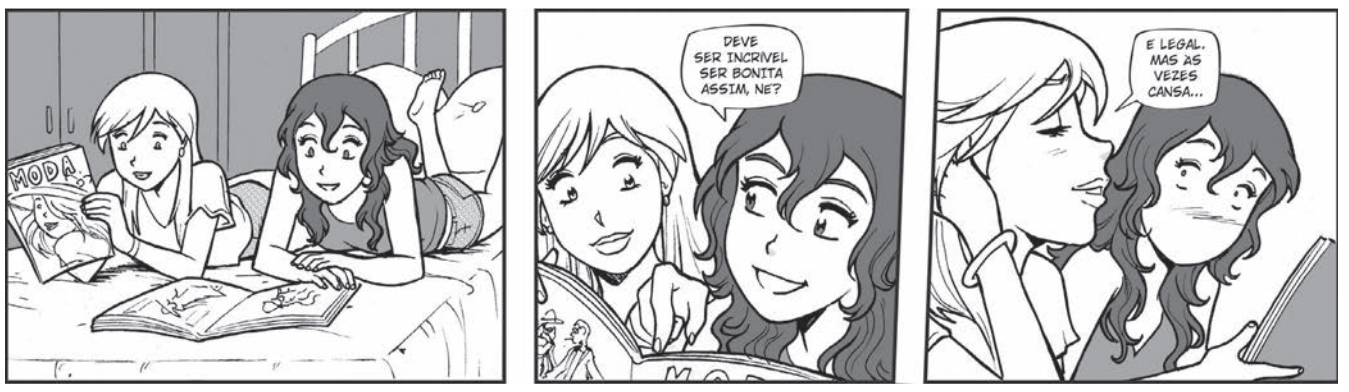
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/asl — cab — eat. 5/reset. 9/estrôncio. 10/cisplatina. 41

HUMOR



Solução

E	S	T	R	O	N	C	I	O	
	A		T	Ã	O		N	I	
	T	I		Ç		M	A	R	
C	Ú/S	P	L	A	T	I	N	A	
	V	C		T	O	M		C	
	E		U	O		R	I	N	
O	R	I	E	N	T	A	D	A	
	E	S		A		C	A	B	
	S	A	I		S		C	O	
	I		P	I	P			Ã	
	A	I		R	E	S	E	T	
	N	E	G	A	C	E	A	R	
U	R/O	L	O	G	I	S	T	A	
	J				B			C	

É carnaval!

O carnaval 2012 teve em sua programação desfiles das escolas de samba, bloco das melindrosas, shows, corso e bailes

BRUNA MAZARIN

Com a participação das escolas de samba Pinhal Jardim, Monte Alegre e Águia de Prata, os desfiles do carnaval 2012 aconteceram nos dias 18, 19 e 21 de fevereiro. Neste ano, o carro da corte prestou uma homenagem ao circo. A Banda Ricci & Amigos esteve presente durante os dias de carnaval com apresentações que antecederam os desfiles das escolas. No dia 20, aconteceu o desfile de carros antigos (Corso). Na terça-feira, 21, desfilou o tradicional bloco das melindrosas. Durante o carnaval aconteceram também shows na praça da Independência com a Banda Swing Mulek, Banda Ricci & Amigos, Marta e Peçanha, Beto Golfieri e Claudinei/Beto Star. Durante à tarde, nos dias 19 e 20, a Banda Swing Mulek e Beto Star se apresentaram, respectivamente.

Pela primeira vez, o Clube de Campo Caco Velho promoveu nos dias 18 e 20, o baile de carnaval com a Banda Ricci e Marta e Peçanha e matinê no domingo, 19.

No Recreativo, houve shows todas as noites no Bar do Clube com a Banda Caju com Sal.

FOTOS: CHICO RAMON

Concurso de Marchas Carnavalescas

O Concurso de Marchas Carnavalescas, do projeto Rebrincando Fevereiro, de iniciativa do produtor musical e diretor da gravadora No Meu Canto Music Rodrigo Signorini e do empresário Delci Magalhães Poli, em parceria com o Departamento de Cultura e Turismo, teve o nome dos vencedores divulgados durante o carnaval deste ano.

O concurso obteve 16 marchinhas inscritas e 13 autores —três pessoas enviaram duas marchinhas. Inicialmente, seriam contemplados apenas dez compositores, mas, segundo Rodrigo, como foi o primeiro concurso e 13 inscritos, entenderam ser interessante contemplar todos. "Não houve classificação, mas uma seleção das escolhidas. Não declaramos a vencedora, pois as 13 marchinhas foram contempladas neste primeiro concurso", explica Rodrigo.

Os 13 compositores vencedores serão contemplados com a gravação de um CD profissional, tendo as marchinhas interpretadas pela Banda Ricci & Amigos e Beto Golfieri. A partir do material escolhido, Rodrigo conta que as marchinhas passarão por um processo de pré-produção, quando serão avaliados alguns fatores para que ela entre na etapa de produção e finalização. "Nesse processo de pré-produção a primeira coisa que nós vamos rever é a questão da letra, se não há problema de ordem gramatical, por exemplo".

A prensagem mínima para um CD é de mil cópias. "Cada autor receberá uma cota de 25 CDs para distribuir para as pessoas, amigos e familiares". Para os CDs que serão vendidos ainda estão sendo estudadas algumas possibilidades de distribuição. "Pensamos em encontrar uma maneira assistencial para distribuir esses CDs. Ainda vamos conversar e decidir realmente qual a melhor maneira para que isso seja feito".

Mesmo diante de pouco tempo para organizar e divulgar o projeto, Rodrigo vê positivamente os resultados obtidos na primeira edição do concurso. "Foi uma correria para nós, organizadores, mas entendo que também tenha sido para os inscritos".

Um diferencial que ele destaca como imprescindível para os resultados do concurso é ter sua premiação feita através de um produto fonográfico, diferentemente de outros concursos de marchinhas, que premiam por meio de troféus ou prêmios em dinheiro. "Nos concursos, geralmente é feita a seleção, entregam os troféus e depois eles guardam tudo isso na estante e a marchinha na gaveta. Com o CD existe a perpetuação. O autor terá uma obra publicada, que irá gerar outros tipos de conexões". E complementa: "além disso, eles têm os direitos autorais preservados, estão cadastrados".

'Falta contato com a música'

Uma das dificuldades destacadas pelos organizadores foi a falta de algumas noções básicas dos interessados em participar do concurso. Rodrigo exemplifica que alguns apresentaram dificuldades em gravar a música até mesmo no computador, de forma amadora. "Percebemos a dificuldade das pessoas em fazer uma gravação amadora. Muitos não conseguiram colocar harmonia, cifrar, digitar isso no computador e mandar para um e-mail. Ou seja, é uma distância tão grande entre a vontade de fazer e participar e de como efetivar isso. Talvez isso aconteça pela falta de contato com música, a ausência disso no cotidiano dos estudos, em que a música não é vista como pertencente à grade escolar". Ele entende ser importante que as pessoas busquem informações para que possam participar efetivamente dos próximos concursos sem que haja nenhum problema. "Este ano, nós prestamos ajuda, inclusive eu mesmo acabei orientando a cifra e a gravação, mas foi pela falta de tempo que entendo que foi difícil para as pessoas. Mas o próximo será feito com tempo e, por questões de ética e regulamento, essa ajuda não será mais prestada".

O empresário Delci Magalhães expõe sua vontade de que as marchinhas voltem a fazer parte de uma essência musical carnavalesca que foi tomada por uma sonoridade destoante. Ele acredita que essa dificuldade musical apresentada pelas pessoas é oriunda da falta de convívio com esse ramo. "Da mesma forma que queremos resgatar as marchinhas carnavalescas e toda sua essência, queremos trazer junto a importância da educação musical. No meu tempo, por exemplo, eu tinha na escola a matéria música. Isso precisa ser retomado".

Próximo concurso

O Concurso de Marchas Carnavalescas continuará no próximo ano. A diretora do Departamento de Cultura e Turismo, Cecília Martini Del Guerra Borges, explica que a Prefeitura continuará apoiando o projeto e que ela irá pleitear incentivos culturais para a execução dele. "Incentivo cultural é muito mais fácil de ser obtido a partir do momento em que já existe um projeto em prática. Esse foi o primeiro passo para batalhar e conseguir incentivo, fazendo com que isso possa acontecer todos os anos, divulgando o nome da cidade". Este ano, a seleção das marchinhas foi feita internamente pelo júri, mas Rodrigo ressalta que foi cogitada a possibilidade da realização de um evento que, segundo ele, "as pessoas sentiram falta". "Nesta primeira edição do concurso, o tempo e o orçamento não nos permitiram realizar a etapa seletiva final em um evento ao vivo. Para o próximo concurso pretendemos receber as marchinhas, fazer uma seleção prévia e, posteriormente, apresentá-las ao vivo".

Vencedores		
A minha sogra	Fabricio Jose Ramos / Romeu Signorini Neto	Pinhal
Cai na real	José Antônio Pinto	Caconde
Chuva de verão	Tagoe Felipe Greessler	Rio de Janeiro
Eu sou do Pinhal	Ana Júlia Luz Bueno / Camila Melone Gribl / Juliana Dias Custódio / Marina de Souza Salino	Pinhal
Folia da obstinação	João Varoni Neto	Aguaí
Lenda Tapuia	Domingos Flávio Donnabella	Caconde
Luiza foi pro Canadá	Milena Souza Lima Paulista	Pinhal
Marcha do café	Acácio Roberto Moreira	Pinhal
Marcha do ó	João Batista Ricci	Pinhal
Papagaio malandro	Paulo Alves Franco / Clóvis Ferrari Alves	Taubaté/Santos
Pinhal vai abalar	Theo Franco Elias	Campinas
Quatro dias de folia	Léa de Souza Lima Paulista	Pinhal
Tô chegando	José Gilberto Viola	Pinhal

Águia de Prata

FOTOS: CHICO e OLÍVIA RAMON

Em 2004, a escola de samba Vila Roseli desfilou pela primeira vez com o nome Águia de Prata. Por quatro anos consecutivos a escola esteve presente no carnaval do município, mas desde 2008 não desfilou mais. Neste ano, a escola retornou ao carnaval representando os bairros Hélio Vergueiro Leite, Jardim Brasil e Jardim Diva Sarcinelli Gonçalves, levando para a avenida cerca de 140 integrantes e dois carros alegóricos. O samba-enredo, de autoria de José Pedro de Andrade Neto (Zinho), presidente da Águia de Prata, teve como objetivo destacar os sentimentos de amor e alegria. "Acreditamos na importância desses dois sentimentos, sendo que um gera o outro", diz o vice-presidente da Águia de Prata, Cleber Luiz Gonçalves. Ele ainda ressalta que, a partir de agora, a escola pretende participar de todos os desfiles carnavalescos de Pinhal. "Daqui para frente nosso intuito é continuar". Veja como foi o desfile.

TRADICIONAL
LIQUIDAÇÃO
ATÉ 70%
DESCONTO
EM ATÉ 5X*
ATÉ DIA
29/02
JORGE MICHEL
(19) 3651-3761
*VER CONDIÇÕES NA LOJA

ESTEJA PREPARADO! FALE INGLÊS OU ESPANHOL
GANHE TEMPO
VEJA AO LADO AS OPÇÕES DE CURSOS COMPLETOS.
(FALAR E ENTENDER INGLÊS E ESPANHOL PERFEITAMENTE)
Sparkle Idiomas
ESCOLHA ABAIXO O SEU CURSO
Fale em 06 meses → 06 horas por semana
Fale em 01 ano → 04 horas por semana
Fale em 18 meses → 02 horas por semana
CONHEÇA e MATRICULE-SE
MATRÍCULAS ABERTAS
Ligue 3651 7510
• AULAS: MANHÃ, TARDE OU NOITE. AOS SÁBADOS: MANHÃ OU TARDE • CURSOS PARA: CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS • INÍCIO IMEDIATO DAS AULAS
Rua Barão de Mota Paes, 375

CARNAVAL 2012

Escola de samba

Monte Alegre

FOTOS: CHICO e OLÍVIA RAMON

Reinaldo Gomes da Silva, atual presidente da escola de samba Monte Alegre, e seu pai, Oswaldo Gomes, foram os fundadores da escola, em 22 de fevereiro de 2007. Na ocasião de sua fundação, a Monte Alegre saiu apenas como bloco carnavalesco, participando como escola de samba apenas no ano seguinte. Este ano, o enredo da escola prestou uma homenagem à escola estadual professor Juca Loureiro. "Muitas crianças do nosso bairro frequentam essa escola. Inclusive meu filho estudou lá e meus netos estudarão lá. Com o tema Juca Loureiro: início de um futuro melhor, quisemos homenagear essa escola e a importância da educação como construtora de um futuro melhor". O samba-enredo foi escrito por Reinaldo/Mulato. A escola ainda contou no desfile com a participação especial da atual diretora da escola Juca Loureiro, Adelina Staut; da primeira diretora da escola, Ana Teresinha Martelli Mendes; da ex-diretora, Leonora Turatte Ratol; da ex-inspetora de alunos Zilá Diogo das Neves; da primeira auxiliar de serviços, Maria Aurélia Fernandes dos Santos; do ex-aluno José Benedito e do grupo de teatro pinhalense Trupeçar. Veja momentos da apresentação da escola.

TRADICIONAL
LIQUIDAÇÃO
ATÉ 70% DESCONTO
EM ATÉ 5X*
ATÉ DIA
29/02
JORGE MICHEL
(19) 3651-3761
*VER CONDIÇÕES NA LOJA

m.pizzi
eptcel
12 ANOS
aquiTEM TUDOpraVOCÊ
12 anos de Inovação e Tecnologia
José Bonifácio, 61 - centro 19 3651 6700

CARNAVAL 2012

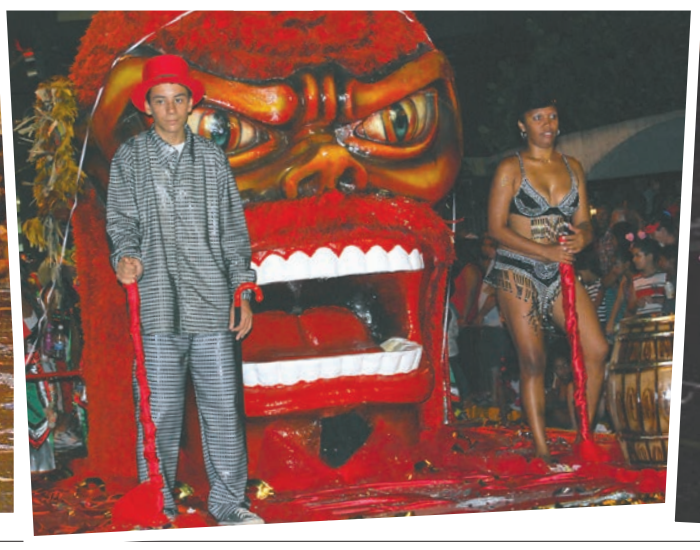
Escola de samba

Pinhal Jardim

A escola de samba Pinhal Jardim foi fundada em 1994 pela Associação de Amigos de Bairro da Vila Pinhal Jardim. A escola tem como presidente José Marcos Tessarini, que participa ativamente da escola de samba ao longo de seus 17 anos de existência. Neste carnaval, a Pinhal Jardim trouxe para a rua Direita cerca de 130 integrantes —60 participam da bateria, 40 em alas e 30 distribuídos em outras áreas e destaques.

O samba-enredo teve como tema Gole Encantado e foi escrito por José Marcos. "Essa ideia foi de Ricardo Brigagão e aderimos muito bem a ela. Criamos um samba-enredo baseado em outros sambas e colocamos uma marchinha de carnaval no meio muito conhecida que é o Vira, Vira, Virou! para poder dar ênfase ao samba". Veja alguns momentos do desfile.

FOTOS: CHICO e OLÍVIA RAMON



SEU **CAFÉ** DE TODO DIA
COM **MUITO** MAIS **SABOR**

zé Mauro café

| PROVE E COMPROVE |

Rua Barão de Mota Paes 223 - Centro - 19 3661 2379 - Espírito Santo do Pinhal - SP

CARNAVAL 2012

Bloco das

Melindrosas

FOTOS: CHICO RAMON

Desfile de carros antigos

Corso

FOTOS: CHICO RAMON

CARNAVAL 2012

Baile de carnaval do

Caco Velho

Pela primeira vez, o Clube de Campo Caco Velho realizou baile de carnaval. O evento aconteceu nos dias 18 e 20 com a Banda Ricci e Marta e Peçanha. No domingo, 19, houve matinê para as crianças. A intenção da diretoria do clube é repetir a dose no ano que vem.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

TRADICIONAL
LIQUIDAÇÃO
ATÉ 70%
DESCONTO
EM ATÉ 5X*
ATÉ DIA
29/02
JORGE MICHEL
(19) 3651-3761
*VER CONDIÇÕES NA LOJA

WIZARD
O INGLÊS MAIS FÁCIL E DIVERTIDO
FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE UMA WIZPEN*,
A CANETA QUE FALA INGLÊS.
Empresa parceira: multiplus
A MELHOR PONTUAÇÃO NO TOEIC
(A MELHOR CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL)
WIZARD ON LINE
(CANAL DE APRENDIZADO PARA O ALUNO)
HOMEWORK ROOM
(SALA DE ESTUDO COM AUXÍLIO DE UM PROFESSOR)
GRAMMAR WORKSHOP
(CURSOS EXTRACURRICULARES GRATUITOS)
GO OUT AND SEE
(AULAS PRÁTICAS EXTRACURRICULARES)
RUA MARQUÊS DO HERVAL, 189
CENTRO [19] 3651-7768
WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE

a cidade

R$ 2,50
ÃO CONCLUÍDA ÀS 22H17

ANO 19 I EDIÇÃO 900 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 3 DE MARÇO DE 2012

DIVULGAÇÃO

CULTURA

A 6ª edição do Circuito Cultural Paulista começa em março e quem abre a temporada em Pinhal é o Circo de Teatro Tubinho. A companhia se apresentará no Theatro Avenida no dia 17 de março, às 20h, com a peça O homem da pistola torta |B4

DIA DA MULHER

O AC aproveita a comemoração dos 80 anos de direito ao voto feminino para falar um pouco mais sobre as lutas feministas para garantir o espaço das mulheres na sociedade |B1

MODA

A cidade de Jacutinga (MG) vai realizar, pelo terceiro ano consecutivo, a semana de lançamento da coleção outono-inverno 2012. O evento, que acontece nos dias 8, 9, 10 e 11 de março, irá apresentar as principais tendências no setor |B2

Consocial discute transparência e controle social na gestão pública

A palestrante Cíntia Regina Beo, da Corregedoria-Geral de Administração do Estado de São Paulo, destacou, durante realização da etapa municipal da 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (Consocial), que toda administração precisa perceber aquilo que é prioritário fazer para atender às principais necessidades das pessoas, já que os recursos são finitos. E as ações têm de se basear na legalidade, eficiência, produtividade e boa gestão. "A coisa pública deve servir a todos da melhor maneira possível. Não é tarefa fácil, mas temos de nos esforçar para ser bem-feita". Durante o evento, ela realçou a importância da fiscalização e do controle da gestão pública por parte da população. "Sabemos que, mesmo fazendo todo o esforço possível para evitar, algum tipo de desvio vai haver porque o desvio faz parte do ser humano. Acabar com a corrupção é praticamente impossível, mas temos de minimizá-la ao extremo. Por isso, devemos incentivar o valor da honestidade nas pessoas". Cíntia também falou sobre a necessidade de engajamento das pessoas na discussão de políticas públicas porque isso faz parte da vida de todos. "Esse é o desafio de cada um de nós". |A5

Associação de ex-alunos do Unipinhal apresenta projeto a vereadores |A7

TEREZA DELBIN

LAMENTÁVEL O jogador Dinei participou da partida em comemoração aos 50 anos do Caco Velho defendendo a camisa do Corinthians e, por várias vezes durante o jogo, foi até a arquibancada e bebeu cerveja entregue por torcedores. Se houvesse vaias quando foram ouvidos aplausos e gargalhadas, dificilmente as cenas teriam sido repetidas tantas vezes |A10

ACE comemora 40 anos e homenageia seus ex-presidentes

Em razão dos 40 anos da ACE, ontem, 2, a atual diretoria prestou homenagem aos ex-presidentes e suas respectivas diretorias que ajudaram a construir a história da entidade. Em seu discurso de abertura, o presidente da ACE, Ricardo Augusto Costa, disse que quarenta anos se passaram e, ao longo desse período, muitos presidentes com seus diretores e conselheiros moldaram e transformaram a ACE naquilo que ela é hoje. "Temos plena convicção de que o legado deixado pelas gestões anteriores também nos confere muito mais responsabilidade. Sendo o segundo presidente mais jovem a assumir a entidade, posso afirmar que essa responsabilidade é um grande privilégio", ressaltou Ricardo. |A4

PSDB Jovem é formado em Pinhal

O diretório municipal do PSDB formou sua ala jovem, denominada PSDB Jovem. O presidente é Carlos Alberto Jonas de Souza (Beto), 28 anos, que se filiou ao partido em janeiro deste ano. Pinhal é a segunda cidade a formar o PSDB Jovem dentre os 16 municípios que compõem a coordenadoria regional da legenda. Mococa foi a primeira. |A7

jiu-jítsu (Jiu-Jítsu)
MMA (MMA)
muay thai (Muay Thai)

DELBIN MALHAS E ESPORTE
TUDO EM ARTES MARCIAIS

CAMISETA DE MMA, JIU-JÍTSU E MUAY THAI
REGATA KEIKO
REGATA MACHÃO KEIKO
BERMUDA DE MMA - BAD BOY/RED NOSE/KEIKO
KIMONO KEIKO
SHORT DE MUAY THAI - RED NOSE E BAD BOY
BOLSAS E MOCHILAS PARA KIMONOS - KEIKO
BONÉ DE JIU-JÍTSU
CAMISA LUTADOR - BAD BOY E RED NOSE
SHORT COMPETIDOR
PROTETOR BUCAL SIMPLES E DUPLO
LUVA DE MMA
LUVA DE BOXE
BANDAGEM

Delbin
MALHAS & ESPORTE
Rua Quinze de Novembro, 95
19 3651 6322

DISPARANDO

> Tudo nos leva a crer que estamos no caminho certo

ELISEU MARTINS, reitor do Unipinhal, sobre os encaminhamentos dados à instituição pela atual comissão interventiva

> Sem desmerecer as outras pessoas, esse time está trabalhando muito, buscando ganhar o jogo. No entanto, precisamos da ajuda da comunidade. Precisamos, além disso, trabalhar a questão das reclamações trabalhistas, que são inúmeras, sendo algumas justas e outras injustas

JOÃO ANTONIO LIAN, administrador judicial da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE), dizendo que as ações trabalhistas, juntamente com a inadimplência, são os principais problemas do Unipinhal

> Estamos mostrando qual a real situação aos alunos e dissemos que precisamos deles, assim como dos professores. Essa transparência e a corresponsabilidade fazem com que a credibilidade dos alunos, professores e comunidade aumente

JOÃO DELBIN, pró-reitor administrativo e acadêmico do Unipinhal, analisando a relação entre o centro universitário e os alunos

> Gostaria que o estudante de hoje fosse mais crítico e exigisse mais da escola. É que a escola não fizesse um programa no qual os alunos não tenham condições de entender. É preciso ensinar o aluno sempre para que ele possa questionar sempre

JOSÉ ÊNIO CASALECCHI, pinhalense, professor universitário e doutor em História pela Universidade de São Paulo (USP), que morreu no dia 19 de fevereiro, em Araraquara

> Para ele, poder não significava postos ou cargos na corte, mas realizar algo novo e transformador

FERNANDO DAGNONI PRADO, ex-professor da Unesp, Campus de Rio Claro, sobre José Ênio Casalecchi

> Os solavancos políticos e sociais vividos hoje são sintomas da jovem democracia brasileira, que quer queiram ou não, se consolida e ganha contornos de maior participação popular. Os que têm consciência que são os contribuintes que mantêm tudo isso são os mais ativos —o que é indiscutivelmente um progresso

HERÓDOTO BARBEIRO, jornalista, falando da nova percepção da população sobre os gestores públicos

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				30° 19°	3mm 65%
Dom.				28° 19°	4mm 77%
Seg.				29° 18°	2mm 83%
Ter.				28° 16°	0mm 86%
Qua.				28° 16°	0mm 82%

POLÍTICA

Na Câmara

TEREZA DELBIN

> Não podemos receber uma resposta diferente a cada ofício que enviamos à Prefeitura
> **MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI, PP**

> O custo de uma UTI não é nada absurdo, deve dar mais ou menos o valor que jogamos no lixo por mês
> **JOSÉ GILBERTO VIOLA, PP**

FOTOS: TEREZA DELBIN

Marcelo Leandro Braga Palini (Chila)

José Gilberto Viola

Convocação

A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), que apresentou requerimento convocando o secretário municipal de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, para prestar esclarecimento sobre o projeto de Usina Lixo Limpo e projeto Usina Pinhalense, disse que, em razão da participação do secretário na 1ª Conferência Municipal sobre Transparência e Controle Social (Consocial), ele comparecerá à Câmara na sessão ordinária que será realiza na segunda-feira, 5.

Número de funcionários

Cristina Brandão Domingues requer que seja divulgado o número de funcionários municipais em 31 de maio de 2011 e em 29 de fevereiro de 2012, especificando o número de funcionários contratados efetivos e em comissão para cada função e local de trabalho, bem como o percentual que o município está utilizando para pagamento de pessoal.

Gastos

A vereadora pede também que seja informado qual o valor gasto com a realização do carnaval 2012, especificando subvenção com as escolas de samba, palco, iluminação, som, segurança, contratação de shows, banheiros químicos e sistema de câmeras de segurança.

Carnaval

Cristina Brandão Domingues falou que a população saiu às ruas no carnaval e aproveitou bastante, mas destacou que ele poderia ser diferente. "As escolas de samba e a Banda Ricci se apresentaram com bastante dedicação e os shows com artistas pinhalenses agradaram, mas precisamos pensar em algumas mudanças para o próximo ano porque é preciso haver inovações. Não podemos mais deixar de discutir a questão da Rua das Barracas, com relação ao espaço em que as barracas são instaladas. O movimento de jovens cresceu muito e não há segurança para os que se divertem no local durante o carnaval. O poder público, juntamente com os jovens envolvidos na organização do evento, com a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, precisa se reunir para a apresentação de novas propostas, e isso não pode ser feito em janeiro". E complementa: "é importante dizer que a Prefeitura não deve pensar que carnaval é apenas desfile e escolas de samba. Recebemos milhares de visitantes na época do evento e quero deixar registrado o total abandono, por exemplo, do Lago Municipal, que durante o carnaval estava sujo, sem banheiro funcionando e com brinquedos quebrados".

Publicação do Executivo

Através de correspondência, Elsio Almas Torres Júnior, coordenador de suprimentos, enviou cópias dos editais de pregão dos anos de 2008 a 2010, que tratou da contratação de jornal para a publicação dos atos do Executivo. Na correspondência, o coordenador informa que o processo encontra-se em fase de recurso e que, segundo informações obtidas junto ao representante da empresa de Santo Antonio de Posse que foi classificada em primeiro lugar, "após a assinatura do contrato, a distribuição será feita em locais de acesso à população, como bancas, supermercados etc.". Sobre o assunto, a presidente da Câmara informou que as cópias dos editais estão à disposição da população pinhalense na secretaria administrativa da Casa. "Através dos documentos recebidos, pude confirmar que, entre 2008 e 2010, o município colocava a contratação de jornal do município e, em 2012, essa obrigatoriedade foi tirada. Quero saber por qual motivo o edital sofreu alteração. Estou aguardando informações da Prefeitura".

UTI

Com relação à instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no município, Cristina disse que é preciso união para que o problema seja resolvido. "A participação da população é fundamental. O município precisa urgente de uma UTI e a classe médica precisa estar envolvida nessa questão. O poder Executivo tem o recurso necessário para a instalação. Tenho um documento que foi resposta de um requerimento em que a secretária municipal da Fazenda, Cláudia Turganti, informa a aplicação do recurso que o município conseguiu com a renovação do contrato com a Sabesp. Além dos R$ 2 mi que a Câmara deixou no orçamento municipal para o poder Executivo, há um documento assinado pela secretária da Fazenda informando que há um saldo referente à segunda parcela da Sabesp no valor de mais de R$ 1,5 mi, que está na conta da Prefeitura e ainda não foi empenhado. O ex-prefeito Paulo Klinger Costa assumiu o compromisso de aplicar o recurso em benefício da população e é justo que cobremos isso do poder Executivo".

'Incompetência ou corrupção'

O vereador José Gilberto Viola (PP) também voltou a falar sobre a questão da instalação da UTI na cidade. "Já deve estar perto de R$ 2 mi o valor que jogamos no lixo por incompetência ou corrupção, e uma cidade que já jogou quase R$ 2 mi no lixo não pode, em hipótese alguma, criar problema para a instalação de uma UTI sendo que temos o dinheiro da Câmara mais o da Sabesp para resolver o caso. Uma UTI custa US$ 150 mil por leito e precisamos de nove leitos. Temos o apoio da classe médica, dos vereadores que são médicos e de Edson Rossi, que disse que é uma questão de querer instalar. O custo de uma UTI não é nada absurdo, deve dar mais ou menos o valor que jogamos no lixo por mês".

Qualificação

O vereador Viola citou a visita que recebeu de uma comitiva da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e de um representante de uma multinacional. "Tenho convicção de que até o final do ano teremos mais uma indústria multinacional na cidade, que precisa de empregos. Fui questionado sobre a mão de obra qualificada, e quero deixar claro que eu disse para que não viesse para o município uma indústria de confecção infantil que geraria mil empregos porque se não temos mão de obra para suprir as necessidades das confecções que aqui existem, com uma falta de 1.300 funcionários, como trazer uma indústria que necessitaria de mão de obra qualificada? Acredito que isso criaria um tumulto e prejudicaria as nossas empresas".

Ficha Limpa

Ele comentou também a emenda apresentada por ele sobre a Ficha Limpa. "Há nove meses fiz uma emenda na Lei Orgânica do Município (LOM) criando a Ficha Limpa no município. Nós que fazemos as leis não podemos usar o slogan 'é legal, mas é imoral'; se é imoral, não pode ser legal, pelo menos se temos o poder de fazer as leis. Precisamos mostrar para a sociedade que a Câmara não é conivente com o Ficha Suja".

Crédito suplementar

O vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) falou sobre os projetos de crédito adicional suplementar que chegam com frequência à Câmara Municipal. "Votamos por oito vezes a porcentagem do poder Executivo no que se refere a crédito adicional suplementar, que foi desgastante e acabou com perseguição política contra a minha esposa [Patrícia Tomaz Palini], que é funcionária pública municipal, e foi transferida algumas vezes. Os 10% foram aprovados e em todas as sessões chegam projetos de crédito adicional suplementar. Realmente, está complicado. E algumas pessoas dizem que a Câmara está tentando de alguma forma 'segurar' o poder Executivo. Desde que a prefeita assumiu o cargo, todos os vereadores, com raríssimas exceções, conseguiram mais recursos para Pinhal do que ela própria".

Pavimentação

Marcelo Palini comentou também um requerimento apresentado por ele na última sessão solicitando que fosse informado quantos m³ de asfalto foram utilizados nos últimos três meses na operação tapa-buraco. "Foi dito dias atrás que o recapeamento asfáltico teve início no centro da cidade e iria para os bairros e tem sido dito ainda, constantemente, que a operação tapa-buraco está a todo vapor nos bairros da cidade. Acho que mudei de Pinhal e não me avisaram porque há morador perto da minha casa que não consegue tirar o carro da garagem porque existe um buraco na frente da casa dele que é enorme". Em aparte, Cristina Brandão Domingues classificou como engraçado o que aconteceu na rua em que ela reside. "Foi feito um serviço de operação tapa-buraco em metade da rua Humberto César Carrara e o serviço parou justamente onde inicia a minha casa —e não sei se é por coincidência. A rua em frente a minha residência e mais duas está intransitável. Esse é o Departamento de Obras do município".

'Ladeira abaixo'

Sobre o jogo em homenagem aos 50 anos do Clube de Campo Caco Velho, o vereador Marcelo Palini disse que muitas pessoas disseram que sentem falta do futebol profissional que existia na cidade. "Quando fui questionado sobre o assunto, disse que não há como voltar porque desde quando assumi uma cadeira na Câmara, há três anos e dois meses, não foi realizada sequer uma partida no estádio José Costa. Até parece que é contra a minha vinda para essa Casa". E prossegue: "antes de ser eleito vereador com a bandeira do esporte, havia partidas no estádio. Trocou o diretor de Esportes e Lazer do município e o esporte foi ladeira abaixo novamente. Tomara que a partida reacenda o esporte de Pinhal e que possamos, com uma nova administração em 2013, se estivermos à frente do poder, assumir com a população o compromisso de retomar o futebol profissional. Talvez o Departamento de Esportes e Lazer precise mudar sua cultura e iniciativa para que possamos voltar a ter esporte em Pinhal porque, hoje, ele não existe".

Disputa eleitoral

Marcelo disse também que quando um vereador pede para que seja feito algum reparo, e o poder Executivo resolve, faz pensando na população. "Existe atualmente uma guerra, as pessoas dizem para não fazer para o Chila e para a vereadora Cristina porque são candidatos na próxima eleição, mas falo porque eu, assim como a Cristina, sou porta-voz da população. É preciso parar com a disputa fora da hora. Há diretores e secretários que estão se servindo do cargo, deixando de servir a população por preocupação com a eleição, com medo de perder a eleição e estar fora da administração".

Emip

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) disse que a Câmara recebeu uma resposta do secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia (Sedete), Roberto Oricchio Costa, explicando que está sendo feita uma reformulação na administração da Emip Dito Françoso, que até o ano passado pertencia ao Departamento de Educação e em 2012 foi transferida para a Sedete e que as medidas estão sendo tomadas para viabilizar a verba necessária para a manutenção dos cursos e que tão logo isso seja feito, as aulas serão retomadas. No entanto, explica o vereador, "informalmente, recebi a informação de que o contrato precisava ser renovado com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), mas não foi essa a resposta que recebemos". Em aparte, o vereador Marcelo Palilni disse que também recebeu a informação de que as aulas não foram reiniciadas por causa de um convênio que precisa ser feito com a associação que administra a Emip Dito Françoso, que venceu em julho de 2011, e precisava ser feito novamente. "Pelo que me informaram, o caso está no Departamento Jurídico da Prefeitura. Se há tempo para fazer recursos para defender a administração de funcionário que está sendo perseguido pela Prefeitura, é preciso que haja tempo para fazer o convênio que vai gerar emprego para o jovem pinhalense. É importante também que haja sincronismo com relação à verdade entre a Sedete, o Departamento de Educação e o poder Executivo porque não podemos receber uma resposta diferente a cada ofício que enviamos".

Rejeitado

Rejeitado, por sete votos a zero, o veto total aposto pela prefeita municipal ao projeto de lei nº 142/2011, do vereador Marcelo Leandro Braga Palini, que institui o Dia dos Jovens Cristãos a ser comemorado anualmente no 2º domingo de novembro e dá outras providências.

Aprovado

Projeto de lei nº11/2012, que altera de três para dez a referência salarial do emprego de bombeiro municipal, criado através da lei nº 3.358, de 2010.

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

‘Ousem, mulheres!’

O feminismo, um dos mais importantes movimentos sociais do século 20, surgiu na Europa como um movimento político que buscava o fim das relações hierárquicas entre homens e mulheres. Na década de 60, a partir de contingências históricas, começa a existir uma ebulição do feminismo na Europa e nos Estados Unidos que discute os valores conservadores assumidos pela sociedade. É nesse momento que as mulheres queimam seus sutiãs em praça pública influenciadas por publicações como O segundo sexo, de Simone de Beauvoir —publicado em 1949— e passam a defender que a hierarquia entre os sexos não é uma fatalidade biológica e, sim, uma construção social. Além de todas as lutas pela igualdade de classes, incorporam também o questionamento das raízes culturais das desigualdades.

No ano em que eclodiu o feminismo no mundo, o Brasil vivia outra realidade. As mudanças por aqui realmente começaram em 1980. E, pouco a pouco, a mulher foi conquistando seu espaço na vida pessoal, na profissão, tomando suas decisões.

Hoje, já acostumadas com esse cenário, algumas mulheres têm a sensação de que tudo sempre foi assim. E essa nova realidade parece ser um caminho sem volta. Mas, de acordo com a educadora Ana Dini, nesse ponto reside o que as mulheres ainda faltam conquistar. “Nossas escolhas são feitas a partir de um senso comum. Hoje, o normal é trabalharmos de 12 a mais horas, sermos casadas ou não, termos filhos, cuidarmos da organização de nossas casas, colaborarmos em igualdade com as despesas e não deixarmos que o nosso sentimento de culpa por não estarmos dando conta como gostaríamos influencie negativamente a harmonia de nossos lares. Temos de equilibrar tudo!”. Para ela, entre as conquistas feministas, deveria estar o direito de fazer aquilo que se julga o melhor para o momento de cada mulher. “E mais do que isso: o dever de olhar para sua própria vida independentemente do senso comum e buscar nela a resposta para o seu crescimento pessoal. A meu ver, dessa forma teríamos uma atitude digna de ser imitada por nossos filhos e homens”.

Já Cecília Russo Troiano, psicóloga e autora do livro Vida de Equilibrista - Dores e delícias da mãe que trabalha, acredita que as mulheres vivem um momento de transição. “Sabemos o que não queremos mais, mas ainda estamos buscando saber o que de fato queremos para nossas vidas. Só arrumar a cama não nos satisfaz mais. Também não queremos abrir mão da carreira e nem da família. Cotidianamente, umas mais outras menos, pensamos sobre o que queremos de nossas vidas. Sabemos que as possibilidades são imensas e as dúvidas seguem a mesma proporção”.

A atriz Mônica Sucupira, em entrevista ao **AC**, resume a questão: “ousem, mulheres! Esta, para mim, é a palavra de ordem. Ousem enquanto mães, profissionais, esposas. A ousadia é o que faz a diferença”. E ainda traz a liberdade e a igualdade.

Opinião

Em defesa da liberdade. E da conveniência

CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA

Como quase todos os políticos no poder, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, faz tudo —dentro dos limites da legislação e da cultura política de seu país— para obstruir o trabalho do jornalismo independente que possa afetar os seus próprios interesses ou de seu partido. O que não o impede de se dizer favorável ao trabalho do jornalismo independente que atrapalhe seus adversários, ou mesmo ultrajado quando estes tentam dificultar tal trabalho.

Essa contradição foi apontada na semana passada na sala de imprensa da Casa Branca por Jake Tapper, setorista da rede de TV ABC, quando o porta-voz de Obama, em nome do presidente, lamentou a morte de dois correspondentes de guerra na Síria que, segundo ele, “tentavam reportar a verdade” sobre o que ocorre naquela nação, dirigida por um inimigo dos EUA.

É evidente que os métodos de Obama para colocar obstáculos à investigação jornalística mal podem ser comparados aos atos de brutalidade e violência que Bashar al-Assad utiliza. Mas, ao se valer —como tem feito com mais constância do que a maioria de seus predecessores— da Lei de Espionagem de 1917 para combater vazamentos de informações de governo para a imprensa, Obama não apenas deixa de cumprir promessas de campanha de que iria incentivar os que apontassem desvios de conduta na administração pública federal, como coloca o seu nome ao lado dos poucos chefes de governo americano dos séculos 20 e 21 que pontificam no quesito combate à liberdade de ação da imprensa —quem sabe apenas ao de Richard Nixon.

O caso mais famoso é o do recruta do Exército Bradley Manning, preso em condições pouco humanas há meses à espera de corte marcial por ter passado ao WikiLeaks os célebres despachos de diplomatas dos EUA a seus superiores no Departamento de Estado.

Mas há outros, como o de um ex-funcionário da CIA que passou informações a jornalistas sobre a prática de tortura. Agentes da CIA a respeito de quem há acusações sólidas de terem torturado pessoas suspeitas de terrorismo não foram até agora indiciados por crime nenhum, mas seu ex-colega que falou com repórteres sobre essas práticas, sim.

Por enquanto, só quem tem pagado o preço na Justiça por vazamento de informações têm sido funcionários de governo, não os jornalistas que as receberam —com a exceção de Julian Assange, do WikiLeaks, a quem o governo dos EUA pretende processar assim que ele veja resolvidas as pendências que tem com a Justiça de seu país.

Mas Obama —ou alguém em seu nome na administração que nenhuma vez foi desautorizado pelo presidente— tem se esforçado para colocar repórteres independentes na cadeia, mesmo alguns que o beneficiaram quando estava na oposição a George W. Bush.

É o caso de James Risen, do New York Times, que em 2005 ganhou o prêmio Pulitzer pela sua série de reportagens sobre as mentiras a respeito das armas de destruição em massa que serviram como justificativa para a invasão do Iraque, e textos sobre a prática de torturas por militares americanos contra civis iraquianos.

Na época em que as reportagens foram publicadas, Obama se valeu delas para atacar o governo Bush. Agora, o seu governo processa Risen para que ele revele quem foram as suas fontes para aquelas reportagens; e, caso não as revele —como deve fazer, em respeito a um princípio ético jornalístico fundamental para a profissão—, provavelmente será sentenciado a vários meses de prisão, como já ocorreu com colegas por motivos semelhantes.

Enfim, nada de muito novo no front da guerra entre políticos e o jornalismo independente. Eles sempre aplaudem e incentivam quem os pratica quando o objeto de sua investigação são seus adversários. E tentam coibi-los quando se sentem prejudicados.

CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA é jornalista

O crime organizado, carnaval e futebol

MAURO SANTAYANA

Conhecidos jogadores de futebol, ídolos do público, como Ronaldo e Neymar, defendem o sr. Ricardo Teixeira das acusações que lhe estão sendo feitas. Para os dois profissionais, o presidente da CBF é um homem excepcional, que prestou grandes serviços ao esporte, e não deve ser afastado de seu cargo. Ao mesmo tempo, diretores de escolas de samba investem contra o governador Sérgio Cabral, que fez declarações contra a participação dos bicheiros no carnaval carioca. Ora, se confirmarem as denúncias contra Teixeira e seu sogro, João Havelange, eles poderão ser qualificados como participantes de uma forma de crime organizado. E o jogo do bicho, até que haja leis em contrário, é uma atividade criminosa.

Por mais importante que seja a alegria do povo, nas arquibancadas dos estádios e das passarelas do carnaval, uma coisa não pode ser confundida com a outra. A corrupção e o jogo do bicho são atividades criminosas —e devem ser investigadas e punidas. O episódio nos conduz a pensar um pouco sobre a tolerância nacional para com os que violam as leis. Homens públicos de biografia conhecida se tornam facilitadores de negócios, sob o rótulo genérico de consultores. A atividade de consultores está ligada à especialidade de cada um deles. Um jornalista pode dar consultoria em divulgação de empresas: é sua especialidade. Um engenheiro calculista faz o mesmo, e o mesmo pode fazer um geólogo. Os médicos e advogados são consultores de tempo integral. Mas os lobistas não são consultores: são corretores de negócios —geralmente negócios com o poder público.

Os ídolos do público, jogadores de futebol ou sambistas, vivem em outra dimensão da realidade. Os craques de futebol, principalmente os de hoje, estão afastados da maioria da sociedade. Ganham fortunas, porque, com seu talento, geram fortunas ainda maiores. Fora alguns casos —e Romário é um deles—, distanciam-se das coisas cotidianas e vivem, como é natural, navegando nas nuvens da própria glória. Não deviam, sendo assim, imiscuir-se nas coisas políticas.

É de se recordar a desastrada declaração de Pelé, a de que o povo não sabe votar, feita ainda durante o regime militar. Recorde-se que grande parte de sua carreira coincidiu com o auge da ditadura, quando um dos presidentes, Garrastazu Médici, se jactava de ser o maior torcedor brasileiro, a ponto de dar palpites sobre o elenco da seleção e receber a corajosa resposta de João Saldanha: “ao presidente cabe escalar o Ministério, e, a mim, escalar o time”.

É velha a tolerância nacional para com os bandidos simpáticos. Durante muitos anos reinou, absoluto, como o maior contrabandista do Rio, o célebre Zico, proprietário do famoso Bar Flórida, da Praça Mauá. O bar era o ponto mais conhecido da boemia carioca, frequentado por prostitutas, marinheiros e malandros. Milionário, Zico era, como todos os sujeitos de sua estirpe, generoso por esperteza, a fim de angariar o apoio de parcelas da população, e financiador de vereadores cariocas. Conta-se que até mesmo Dutra, presidente de sua época, o recebia no Catete. Ao que se sabe, ele nunca foi incomodado pela polícia.

Estamos em uma fase de saneamento moral na atividade política, com a aprovação definitiva da exigência de ficha limpa aos candidatos aos cargos eletivos. Alguns governos estaduais —e o primeiro deles foi o de Minas— já adotaram a exigência e se comprometem a não nomear quem não possa cumpri-la. Seria bom que as escolas de samba não se deixassem governar por notórios bicheiros e que o futebol voltasse a ser o que foi no passado. Tudo isso é difícil, mas não podemos esmorecer.

MAURO SANTAYANA é colunista político do Jornal do Brasil, diário de que foi correspondente na Europa de 1968 a 1973. Foi redator-secretário da Última Hora e trabalhou nos principais jornais brasileiros, entre eles, a Folha de S. Paulo.

Cartas e E-mails

Por que estádio Fernando Costa?

O dr. Fernando Costa veio algumas vezes a Pinhal a convite de meu pai [Francisco Álvares Florence], à época à frente da Prefeitura da cidade. Logo surgiu a ideia de construir-se no município um estádio, ao qual seria dado o nome do dr. Fernando Costa por aprovação unânime da população. Lembro-me de haver perguntado ao meu pai qual a razão da escolha. A resposta foi simples e direta —por tratar-se de personalidade de grandes méritos, engenheiro agrônomo pela renomada Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), de Piracicaba, prefeito por vários anos de Pirassununga, ministro da Agricultura, líder político, homem correto. Quanto a Pinhal, destinou como interventor federal verba decisiva para a construção do estádio, pois a Prefeitura, sempre à mingua de recursos para investimentos fora de sua rotina administrativa, não tinha a menor condição de pensar em obra dessa natureza. Mais tarde, juntamente com a geração da minha época, pude usufruir dos benefícios proporcionados pelas instalações do estádio, assistindo às partidas de futebol do GPEA e outros times da redondeza e iniciando natação na única piscina aberta à população, mantida mercê do empenho das administrações municipais posteriores.

Quis o destino que o dr. Fernando, praticamente candidato eleito governador do estado no pleito de 1947, graças ao apoio de que merecidamente desfrutava, viesse a falecer em desastre automobilístico, na rodovia Anhanguera no dia 21 de janeiro de 1946, uma perda que afetou profundamente o futuro da política partidária no estado. A homenagem a ele prestada engrandece o município por reconhecer os dotes admiráveis dessa expressiva personalidade paulista.

Francisco Florence (França)

Correção

Publicidade Na edição 898, veiculada no dia 18/2, o Centro Educacional Pinhalense/Colégio Objetivo inseriu na primeira página do **AC**, no formato de meia página, informações sobre seus alunos do 3º ano do ensino médio aprovados em vestibulares. No tópico nossos ex-alunos, ao referir-se ao ex-aluno Celso Monteiro Genari, faltou a informação do curso, que é de Medicina. Ele foi aprovado em sete universidades.

HERÓDOTO BARBEIRO

O nariz do Pinóquio

Os ingleses merecem receber o Oscar de povo mais mentiroso do mundo. Deveriam receber o prêmio Pinóquio de Ouro. A mentira que contaram ultimamente bate a qualquer outra que tenha sido divulgada no mundo. Os súditos de sua majestade, a rainha Elizabeth II, divulgaram que conseguiram gastar menos do que haviam planejado para sediar os jogos olímpicos de Londres e que as obras tinham terminado antes do prazo contratado. Obviamente que ninguém vai acreditar em uma lorota dessas. Sediar uma Olimpíada dá muito mais trabalho do que sediar uma Copa do Mundo, os gastos são muito maiores e os interesses econômicos em jogo gigantescos. Como podem afirmar que as obras terminaram antes, se muitos prédios e estádios são necessários? São uns mentirosos, enganadores. O próximo passo será fazer com que a gente acredite que o Paul McCartney e o Mick Jagger vão participar do show de abertura.

Um projeto imenso como esse de acolher uma competição internacional do porte de uma Copa ou Olimpíada não dá para se avaliar quanto o país sede vai gastar. É impossível saber. Nenhum relatório, por mais técnico que seja, pode antever os gastos. Em um só dia, a Copa do Mundo de 2014 no Brasil —que estava calculada em R$ 25 bilhões— subiu quase R$ 2 bilhões. Há quem aposte que vai chegar nos R$ 50 bilhões. Com tantos contratos, licitações, empreiteiras na parada, intermediários, consultores de todos os naipes, assessores, planejadores e políticos, o valor é flutuante. Qualquer cidadão de mediano conhecimento sabe que essas competições são complexas e, portanto, é preciso manter os cofres do poder público abertos para que não haja falta de recursos. Ainda assim, há o imprevisível. Uma greve de operários em um estádio, por exemplo, quem pode prever? O Itaquerão, por exemplo, até agora está avaliado em R$ 1 bilhão, com 90% do dinheiro vindo do bolso do contribuinte. Isso sem falar no trem-bala, que ninguém mais sabe ao certo quanto vai custar. Será que vai ser mais caro do que a ligação ferroviária entre Londres e Paris? Não dá para comparar, lá eles tiveram a facilidade de escavar um túnel sob o canal e não tiveram de financiar custosas desapropriações na superfície.

Os prazos são ainda mais imprevisíveis. Nem com as mais sofisticadas tecnologias é possível prever quando uma obra gigantesca como um complexo de piscinas ficará pronta. Há coisas que atrapalham. O número de feriados, por exemplo, varia de ano para ano, além disso há os feriadões, quando trabalhadores e gestores tiram merecidos descansos, de preferência no litoral. E se houver uma questão para ser resolvida no Judiciário? Não vamos esquecer de que magistrados e membros do ministério público tem 60 dias de férias, recesso de fim de ano e os feriados do Judiciário. Quem pode garantir a entrega do material nas obras, com essas chuvas impiedosas e imprevisíveis que inundam nossas avenidas? Por tudo isso, não dá para acreditar nos bretões. São uns mentirosos. Querem nos fazer acreditar que são eficientes e zelosos com o dinheiro público. Como se nós não fôssemos. Temos o nosso próprio estilo. E como disse outro dia um político e cartola: “deixamos tudo para amanhã e, se uma mulher bonita passar na frente, deixamos para depois de amanhã”.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do Record-News TV

LUÍS FERNANDO PEREZ

Distrito Industrial I

A Prefeitura conseguiu a escritura do Distrito Industrial I, onde ficam empresas como Palini & Alves, Mebrás, entre outras. A assinatura da escritura pública de compra e venda ocorreu ontem, 2, no gabinete da prefeita Marilza Roberto. A Prefeitura pagou R$ 500 mil por uma área de quase 51,2 mil m², que pertencia aos irmãos Roberto, Adriana e Luís Antonio Scalese. Essa gleba de terra será doada a três metalúrgicas (Solução, Monte Alegre e Estevam) e existentes em Pinhal que querem se expandir. "Estamos assim ampliando nosso distrito industrial para gerar mais emprego e renda", destacou a prefeita. Também participaram do ato de assinatura o cartorário Romeu Bianchini, o diretor de Desenvolvimento e Tecnologia, Roberto Costa, o diretor Jurídico Edmo Baron e o representante da família Gonçalves Scalese, Divino Filiponi Filho. Na foto, Romeu e Marilza.

Pendências fiscais

Empresas com pendências fiscais terão mais 30 dias para se preparar visando à emissão da NF-e (nota fiscal eletrônica). O Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ) e a Receita Federal estabeleceram que a autorização de uso da NF-e poderá ser denegada em virtude de irregularidade fiscal do destinatário, a critério de cada unidade federada. A citada denegação, no que se refere à irregularidade cadastral, passará a ser aplicada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo a partir de 2 de abril.

DIVULGAÇÃO

Agentes comunitários

Na terça-feira, 28, a prefeita Marilza Roberto se reuniu com agentes comunitários para dizer que passarão a integrar o quadro de funcionários públicos de acordo com a emenda constitucional 51. Pediu que providenciassem os documentos necessários para que a Prefeitura possa dar início às contratações. Os agentes comunitários, antes contratados pelo hospital, passarão a ser funcionários da municipalidade.

´Magia de Aprender´

A Associação Comercial, em parceria com a Master Mind, promove no dia 6 de março, às 19h30, na sede da ACE, palestra com o tema A Magia de Aprender, com Pedro Mazine, pesquisador de temas relacionados à motivação empresarial.

DIVULGAÇÃO

Visita à Câmara

No dia 24 de fevereiro, esteve em visita à Câmara Municipal o empresário Mário Alves Barbosa Neto, que representa o Legislativo pinhalense na Comissão Interventiva do Unipinhal. Ele foi recebido pela presidente da Casa, Cristina Brandão Domingues, e pelos vereadores José Gilberto Viola, Sergio Del Bianchi Junior, José Maria Martelli Scannapieco e João Bertoldo Sobrinho. O empresário fez um balanço da atual situação do Unipinhal, destacando que a comissão interventiva, sob a presidência do administrador judicial, João Lian, e o reitor Eliseu Martins, está se esforçando para reorganizar administrativa e contabilmente a instituição e desenvolvendo atividades que visem aprimorar os cursos atualmente existentes. Salientou ainda que foi implementado um programa de marketing que visa mostrar à sociedade em geral a busca da excelência no ensino superior.

ACE

Associação Comercial comemora 40 anos homenageando ex-presidentes da entidade

FOTOS: LUÍS FERNANDO PEREZ

Oscar Brentegani recebe placa de Ademar Brentegani

Ademar entrega placa para Francisco de Assis Monteiro

Ricardo entrega placa a Elvira, que representou Hércules Florence

Darcílio Dias Júnior recebe placa de João Giordano

Marilza entrega placa para André Moreira

Júlio Paiva entrega placa para Ives Jean Marie Le Taludec

João Noronha recebe placa de Ricardo Costa

Jadir entrega placa para Carla, que representou o pai Carlos Delbin

Ademar entrega placa a Marilda, que representou Roberto Pavesi

Bina, que representou Adriano Garbeloto, recebe placa de Monteiro

Aldo Casalecchi recebe placa de Júlio Paiva

Maria entrega placa para Ricardo, que representou Aparecido Osti

Irmãs Carmen Lúcia e Carmen Sílvia recebem homenagem em nome do pai Hélio Leite

Cristina entrega placa para Maria, que representou Itacir Benedeti

Este mês, diversos eventos marcam as comemorações dos 40 anos da entidade

DA REDAÇÃO

Homenagem a ex-presidentes e suas respectivas diretorias, palestras e treinamento empresarial marcam as comemorações dos 40 anos da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) este mês.

Ontem, 2 de março, a atual diretoria prestou homenagem aos ex-presidentes e suas respectivas diretorias que ajudaram a construir a história da entidade.

O evento reuniu o presidente da ACE, Ricardo Augusto Costa, e seus diretores, a prefeita Marilza Roberto da Costa, a presidente da Câmara Municipal, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domimngues, o comandante da 4ª Cia. da Polícia Militar, capitão Alexandre Bergamasco, o comandante do Tiro de Guerra de Pinhal, subtenente Jadir Reny Cunha de Freitas, empresários, comerciantes e convidados em geral.

Em seu discurso de abertura, Ricardo Costa disse que "aumenta muito a responsabilidade da atual gestão em cumprir a missão de continuar representando os interesses da classe empresarial, em defesa da livre iniciativa e em prol de toda a população pinhalense. Por isso, estamos trabalhando e queremos contar com a participação de todos: diretores, conselheiros, colaboradores, parceiros e, principalmente, de nossos 325 associados".

Ele ressaltou ainda que assumiu com os associados o compromisso de "honrar a confiança depositada, conduzindo de forma firme e segura a direção da Associação Comercial para que, juntos, possamos comemorar outros 40 anos".

Ricardo destacou a importância da parceria com a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp), Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). "Essas parcerias são indispensáveis para o sucesso da entidade, além dos meios de comunicação, que divulgam as ações da entidade".

O presidente lembrou que, na gestão iniciada em janeiro deste ano, assumiu também o compromisso de estreitar ainda mais os laços com a comunidade, ampliar e negociar as parcerias, dar mais visibilidade e representatividade aos associados, buscando o fortalecimento da entidade através do seu apoio e dos parceiros em prol do desenvolvimento do município.

Recordou ainda o grupo de colegas "visionários" que se encarregaram de criar a ACE, antigamente chamada de União Comercial, em 1938, comandada por Hércules Machado Florence, e, posteriormente, com a criação da Associação Comercial, em 2 de março de 1972, o presidente era Hélio Vergueiro Leite, que também foi prefeito. "Quarenta anos se passaram e, ao longo desse período, muitos presidentes com seus diretores e conselheiros moldaram e transformaram a ACE naquilo que ela é hoje. Temos plena convicção de que o legado deixado pelas gestões anteriores também nos confere muito mais responsabilidade, o que é um grande privilégio. A ACE sempre atuou pelos princípios da ética, tomando atitudes cidadãs, e temos orgulho de agirmos assim a fim de consolidar o respeito e o reconhecimento de nossos parceiros e dos diversos segmentos da sociedade. Esse orgulho se soma ao que sempre tivemos pelo nosso quadro de diretores e conselheiros que nunca mediram esforços para oferecer aos associados um serviço digno e de qualidade". E acrescentou: "que nós tenhamos a capacidade, coragem e lucidez de lutar para tornar cada vez mais brilhante o nome da ACE no cenário da história de Espírito Santo do Pinhal de forma coletiva e transparente".

Após o discurso, houve homenagem aos ex-presidentes —os já falecidos foram representados por familiares— com a entrega de placas comemorativas.

Representando Hélio Vergueiro Leite —gestão 1972/1973—; Roberto Pavesi —gestão 1973/1975—; Itacir Estevam Benedeti —gestão 1975/1980—; e Carlos Delbin —gestão 1990/1994—; seus familiares receberam a homenagem.

Também foram homenageados Aparecido Osti —gestão 1980/1984—; João Carlos Noronha —gestão 1984/1990—; Aldo Luís Pontes Casalecchi —gestão 1994/1996—; Francisco de Assis Monteiro —gestão 1996/1998—; Adriano Garbeloto —gestão 1998/2000—; Darcílio Aparecido Dias Júnior —gestão 2000/2004—; Oscar Brentegani —gestão 2004/2007—; e André Renato de Souza Moreira —gestão 2008/2011.

A viúva Elvira Florence recebeu homenagem em nome de Hércules Machado Florence, presidente da União Comercial, de 1938 a 1939. Também foi homenageado Ives Jean Marie Le Taludec, responsável pela retomada dos trabalhos da ACE de Pinhal, em 1971. Após a cerimônia, foi servido coquetel aos presentes.

Próximos eventos

No dia 6, acontece palestra com o pesquisador de temas relacionados à motivação empresarial, Pedro Mazine. O tema será A Magia de Empreender. No dia 7, tem início a nova turma de treinamento Coaching Integrado. No dia 8, palestra com Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (Carol) sobre o tema Ser Feliz, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. No dia 13, palestra de apresentação do treinamento Maior Eficiência, Melhores Resultados e, no dia 26, início de nova turma do treinamento Master Mind.

CLIMEDI
clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

1ª CONSOCIAL

Consocial discute transparência e controle social na gestão pública

Durante o evento, foram selecionadas 20 propostas a serem encaminhadas à etapa estadual da Consocial, que será realizada de 30 de março a 1º de abril, em São Paulo

FOTOS: LUÍS FERNANDO PEREZ

Cíntia Beo e João Alborgheti durante debate com os participantes da 1ª Consocial realizada no Theatro Avenida, na segunda-feira, 27

DA REDAÇÃO

A seleção de 20 propostas —de 36 sugeridas— para tornar a gestão pública mais transparente e eficiente, a eleição de cinco delegados que poderão participar da etapa estadual e a palestra da corregedora Cíntia Regina Beo, da Corregedoria-Geral de Administração do Estado de São Paulo, marcaram a etapa municipal da 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (Consocial) realizada na segunda-feira, 27, no Theatro Avenida.

A etapa estadual acontece de 30 de março a 1ª abril, em São Paulo, com o tema "A sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública". A etapa nacional está marcada para os dias 18 e 20 de maio, em Brasília.

Idealizado pela Controladoria-Geral da União (CGU), o evento tem como tema central a sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública, dividido em quatro eixos-temáticos: promoção da transparência pública e acesso à informação e dados públicos; mecanismos de controle social, engajamento e capacitação da sociedade para o controle da gestão pública; atuação dos conselhos de políticas públicas como instâncias de controle; e diretrizes para a prevenção e o combate à corrupção.

As propostas e diretrizes resultantes de todo o processo conferencial subsidiarão a criação de um Plano Nacional sobre Transparência e Controle Social, podendo ainda se transformar em políticas públicas, projetos de lei e até mesmo passar a compor agendas de governo em âmbito municipal, estadual ou nacional.

Em Espírito Santo do Pinhal, a conferência reuniu a prefeita Marilza Roberto da Costa, a presidente da Câmara Municipal, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, vereadores, secretários e diretores municipais, comerciantes, profissionais liberais e convidados em geral. O presidente da 1ª Consocial foi o ex-prefeito João Alborgheti e a coordenadora-executiva, Cláudia Turganti, secretária municipal da Fazenda.

A palestrante Cíntia Regina Beo destacou que toda administração precisa perceber aquilo que é prioritário fazer para atender às principais necessidades das pessoas, já que os recursos são finitos. E as ações têm de se basear na legalidade, eficiência, produtividade e boa gestão —neste caso, não gastar além do necessário. "A coisa pública deve servir a todos da melhor maneira possível. Não é tarefa fácil, mas temos de nos esforçar para ser bem- feita".

Ela realçou a importância da fiscalização e do controle da gestão pública por parte da população. "Sabemos que, mesmo fazendo todo o esforço possível para evitar, algum tipo de desvio vai haver porque o desvio faz parte do ser humano. Acabar com a corrupção é praticamente impossível, mas temos de minimizá-la ao extremo. Por isso, devemos incentivar o valor da honestidade nas pessoas".

Cíntia também falou sobre a necessidade de engajamento das pessoas na discussão de políticas públicas porque isso faz parte da vida de todos. "Esse é o desafio de cada um de nós aqui presente".

Segundo a corregedora, os controles interno, externo e social —aliados à transparência— são formas efetivas de fortalecimento da cidadania e de prevenção da corrupção. Isso porque, quando os agentes públicos sabem que são vigiados, cobrados por suas ações e controlados pela aplicação dos recursos públicos, tendem a ter mais cuidado com a correção e legalidade de seus atos.

Delegados

Durante o evento, foram eleitos cinco delegados que poderão participar da etapa estadual da Consocial. Representando o poder público foi eleita Cláudia Turganti; representando os conselhos municipais, Ana Angélica Batistela Fukumoto; e representando a sociedade civil, Moisés Luiz Ramon, Rafaela Bartholomei de Macedo Pontes e José Maria Pilla.

Anticorrupção

No material distribuído aos participantes da 1ª Consocial, havia uma cartilha de combate à corrupção elaborada pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) em parceria com a Controladoria-Geral da União e o Instituto Ethos. Nela, há algumas das variáveis presentes nos processos de contratação pública que determinam —ou não— o ambiente íntegro e a lisura nas licitações e compras feitas pela administração pública. "Colocar em evidência onde e como pode ocorrer o jogo sujo é uma estratégia para evitá-lo", diz um trecho da cartilha.

Dentre os vários caminhos da corrupção, um deles passa pelas empresas-fantasmas; outro, pelo uso de notas fiscais frias. Mas empresas legalmente constituídas também são usadas e, graças ao conluio com gestores públicos, entregam produtos em quantidade menor que o contratado ou de pior qualidade. Além do prejuízo aos cofres públicos, esta prática pode causar danos à saúde ou à segurança das pessoas, como no caso da aquisição de merenda escolar, medicamentos ou realização de obras públicas.

Os chamados contratos guarda-chuvas —amplos e indefinidos— também são celeiros de atos irregulares, pois são utilizados para aquisição de bens ou serviços diferentes do objeto contratado.

A contratação emergencial direta, sem a realização de licitação decorrente de motivos de força maior, é permitida pela lei, mas de forma alguma pode servir para encobrir a incompetência ou negligência do gestor público de não ter realizado o planejamento adequado das contratações.

Aditivos contratuais no montante de até 25% também são permitidos, desde que justificados tecnicamente e legalmente. Nos dois casos, deve-se ficar atento para conhecer e avaliar a real necessidade do aditivo.

A participação da população no processo de planejamento e elaboração do orçamento público é uma etapa essencial para o futuro acompanhamento do gasto. É recomendável convocar a população para audiências públicas quando começar a discutir o orçamento e checar quais as suas principais necessidades e demandas. O que normalmente ocorre quando o cidadão é convidado para uma audiência pública para discutir orçamento municipal é a pouca presença de público —e em Espírito Santo do Pinhal não é diferente.

Por meio de associações de moradores, dos conselhos de políticas públicas e diversos tipos de organizações não governamentais, a população tem meios para acompanhar e fiscalizar as obras públicas. Ela pode agir diretamente sobre o executor da obra —Prefeitura, governo do estado, governo federal— bem como cobrar posicionamento de vereadores, deputados, promotores de Justiça —Ministério Público— e da imprensa.

É importante lembrar que as obras cuja execução transcenda um exercício financeiro deverão ser incluídas no plano plurianual de modo a assegurar recursos orçamentários suficientes à sua realização nos exercícios seguintes. Esse aspecto é de extrema importância porque assegura que, mesmo com as mudanças políticas e de governo, aquelas demandas da população apresentadas na época de planejamento terão continuidade.

Na etapa de execução da obra, é necessária a indicação de um engenheiro ou arquiteto para fiscalizá-la. Ele será o responsável pelo acompanhamento da obra, pela medição dos serviços ou etapas realizados de acordo com o cronograma físico-financeiro previsto para fins de pagamento e pela verificação da conformidade em relação ao contrato firmado.

A empresa contratada é obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas custas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.

Licitações

Após a fase de planejamento e a inclusão das ações no orçamento, os órgãos do governo devem realizar a contratação das empresas que irão executar as obras e serviços por meio de um procedimento chamado de licitação.

As licitações são instrumentos legais que visam garantir isonomia, economicidade, transparência e segurança às contratações públicas. Por obedecerem ao princípio da publicidade, os administradores públicos têm o dever de informar qualquer pessoa a respeito das licitações. Isso é feito por meio de afixação de editais em quadros de avisos dos órgãos públicos, divulgação no diário oficial, em jornais e também na internet.

Com olhar atento, podem-se reconhecer algumas situações que propiciam a formação de cartéis, como a existência de poucos fornecedores, bem como alguns indícios de sua existência, como, por exemplo, quando duas ou mais propostas têm redação e formatação semelhantes, são enviadas do mesmo endereço ou apresentam rasuras semelhantes ou alterações de última hora.

Outras características dos cartéis são a existência de um padrão de rodízio entre os vencedores das licitações, a diminuição inesperada do número de participantes, os preços apresentados por um dos participantes são muito diferentes dos demais e subcontratação, pelo licitante vencedor, de concorrente que perdeu, retirou-se ou se recusou a apresentar proposta na licitação.

Um dos grupos formados que discutiu propostas sobre transparência e controle social na gestão pública

PINGO NOS IS

Nas raias do absurdo

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Nesse mundo globalizado, as pessoas se ligam no que acontece em países distantes —como na Líbia ou Síria— e se esquecem de olhar à sua volta, para o cotidiano de sua própria vida, a fim de perceber quantas vezes ao dia seus direitos de cidadão são desrespeitados, não necessariamente por ditadores facínoras, mas pelo mal uso de nossas instituições, que deveriam ser o sustentáculo da nossa democracia.

No Brasil, o povo já se acostumou aos absurdos com os quais se defrontam na rotina do seu dia a dia. Mas muito mais do que meros contrassensos, esses absurdos se constituem afronta ao cidadão, quer nos seus direitos pessoais como também porque influem negativamente na formação do nosso povo e deixam uma ideia deturpada da nossa noção de cidadania.

Nesse sentido, procurei enumerar fatos ou comportamentos que a mim parecem absurdos, mas que de maneira alguma esgotam a questão, pois o que me parece totalmente absurdo pode ser tolerável para outrem. Mas, de maneira geral, é consenso que vivemos no país dos absurdos e devemos nos conscientizar de que é preciso mudar esse estado de coisas:

- Absurdo é o baixo salário dos professores no nosso país, num mundo consciente de que a educação é o principal parâmetro de qualquer nação civilizada.

- Absurda é a relutância da escola pública em fazer repetir de ano o aluno sem base para passar, como se a repetência fosse desabonadora para o aluno, para a escola, ou ainda representasse ônus financeiro para o poder público.

- Absurda é a polêmica que se cria em torno da possibilidade de o menor de idade trabalhar, o que faz com que o adolescente fique nas ruas, sem ter o que fazer, à mercê do crime e das drogas.

- Absurda é a recente Lei da Palmada que proíbe os pais de bater em seus filhos, fazendo da exceção a regra de que todo pai é um fanático capaz de espancar o seu próprio filho.

- Absurdas são as filas intermináveis a que têm de se submeter os contribuintes do SUS, que muitas vezes morrem antes de serem atendidos pelo médico.

- Absurdo também são os planos de saúde terem a prerrogativa legal de não aceitar que seu segurado debite a mensalidade em conta bancária, na presunção de que os mais velhos, com problemas de memória —justamente na hora em que mais precisarão do plano— atrasem o pagamento por esquecimento, e assim serem sumariamente excluídos dos benefícios do seguro, perdendo as contribuições feitas durante toda uma vida.

- Absurdos são os precatórios devidos ao cidadão, que demoram mais do que uma geração para serem pagos e, não raro, vão parar nas mãos dos herdeiros do credor que na maioria das vezes já morreu.

- Absurdo é o balcão de negócios em que se transformou nosso Legislativo e Executivo, cujo parâmetro para a liberação de verbas se pauta no interesse político eleitoreiro, e não no interesse público.

- Absurdo é os nossos mandatários nomearem secretários e ministros de estado envolvidos em escândalos de corrupção, como se não fossem responsáveis pelos atos de seus subordinados.

- Absurdo é os políticos desfrutarem de foro privilegiado quando, por razões óbvias, a justiça deveria ser mais severa com o homem público do que com o cidadão comum.

- Absurdo é o fato de um desembargador afastado por improbidade ser premiado com férias remuneradas para o resto de sua vida.

- Absurda é essa tal Comissão da Verdade se preocupar tanto com os excessos cometidos pelo regime militar, quando crimes que envolvem o atual regime —como o assassinato de Celso Daniel e Toninho do PT— ainda não foram esclarecidos.

- Absurdo é o fato de o governo do estado colocar em risco a vida da população, favorecendo provável epidemia de uma doença que já estava sob controle, não mais realizando campanha de vacinação contra a raiva canina, sob o pretexto de que há três anos a vacina não estava boa, quando vacinas eficientes podem ser encontradas nas lojas do ramo para quem se dispuser a pagar por elas.

Mas, com certeza, o maior dos absurdos é que a população que lutou tanto pela aprovação da Lei da Ficha Limpa seja a primeira a escolher políticos envolvidos em escândalos de corrupção na hora de votar. Afinal de contas, precisamos fazer valer nossas prerrogativas democráticas —ou poderemos pôr tudo a perder.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

Câmara aberta

Nas noites de sábado, domingo e terça-feira de carnaval, o prédio da Câmara Municipal esteve aberto para prestigiar as escolas de samba e os blocos que desfilaram no carnaval de rua de Espírito Santo do Pinhal. Vários vereadores e suas famílias puderam assistir aos passistas das janelas do edifício do Legislativo. Muitos populares elogiaram a iniciativa, reconhecendo-a como um gesto de apoio do Poder Legislativo ao trabalho e dedicação das agremiações para alegrar a festa de momo na cidade. A abertura do edifício obteve até parecer favorável e elogiável do Cepam (Centro de Estudos e Pesquisas da Administração Municipal).

Agradecimento

Membros da Escola de Samba do Jardim Hélio Vergueiro Leite estiveram na Câmara Municipal para agradecer o apoio dos vereadores ao carnaval pinhalense, inclusive possibilitando que componentes da agremiação pudessem se utilizar das dependências da sede do Legislativo para concluir a montagem de suas fantasias visando ao desfile de rua .

Unipinhal

Por iniciativa da presidente da Câmara Municipal, Cristina Brandão Domingues, o Legislativo pinhalense expediu carta às Prefeituras da região pedindo colaboração, através da concessão de bolsas de estudo, para o aumento do número de alunos do Unipinhal.

Tuberculose

A Secretaria Municipal de Saúde comunica que, de 5 de março a 17 de março, acontece a 1ª Campanha de 2012 para Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios. Quem apresentar tosse há mais de três semanas, acompanhada de febre baixa, perda de peso e indisposição, pode procurar o posto de saúde mais próximo de sua residência.

Repasse

O governador Geraldo Alckmin anunciou na quarta-feira, 29, o aumento no valor do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) repassado aos Fundos Municipais. O volume, transferido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), será de R$ 180 milhões e beneficiará 1,3 milhão de famílias em situação de vulnerabilidade social. O aumento será possível devido à criação do piso paulista, trata-se de um índice de referência no valor de R$ 2,10 mensais por família cadastrada no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico) e que ganha até meio salário mínimo per capita.

Comer fora

O valor médio nacional da refeição fora de casa, composta por prato principal, bebida não alcoólica, sobremesa e cafezinho, foi de R$ 22,37 em pesquisa realizada entre os meses de outubro e novembro de 2011. Em 2010, o preço foi de R$ 21,11. Segundo o estudo, o valor médio da refeição fora de casa é maior na região Sudeste (R$ 23,97), seguida pelas regiões Centro-Oeste (R$ 23,29) e Norte (R$ 22,49). Os menores preços são encontrados na região Nordeste (R$ 19,30).

Consumo

O consumo per capita (por pessoa) das famílias brasileiras das classes A e B deve aumentar cerca de 30% até 2010, ao passo que nas faixas C e D a taxa de crescimento será de quase 50%, segundo o estudo "A evolução da classe média e o seu impacto no varejo", divulgado na quarta-feira, 29, pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Segundo a pesquisa, a chamada classe média, que já abrange 54% da população brasileira ou 102 milhões de pessoas, será a maior responsável pelo incremento do consumo nos próximos anos.

Cuidado!

Os jovens são alvos, com frequência cada vez maior, das redes de tráfico de medicamentos ilícitos na internet e nas redes sociais. As farmácias ilegais na internet começaram a utilizar as redes sociais para atrair clientes a seus portais, o que pode expor um público amplo, e sobretudo jovem, a produtos perigosos.

MORTE

Acidente com moto mata operador de produção

Segundo BO, Milton perdeu o controle da moto ao passar por um redutor

DA REDAÇÃO

O operador de produção Milton Santos Lovato, 53 anos, morador do Sítio Boa Esperança, em Santo Antônio do Jardim, morreu no dia 26 de fevereiro, depois de um acidente com sua motocicleta Honda CG 125 Fan, cor preta. Segundo consta no boletim de ocorrência, Lovato perdeu o controle da moto ao passar por um redutor.

Ainda de acordo com o BO, os policiais realizaram diligências no intuito de saber o que havia acontecido e, segundo populares que estavam próximos ao local, na queda, a vítima teve o pescoço perfurado pelos óculos que usava. Disseram ainda que o corpo ficou no meio da estrada e foi atingido por uma segunda moto, uma Honda Titan, que seguia no sentido contrário.

O condutor desta moto fugiu do local e se apresentou à polícia na manhã de segunda-feira, 27 de fevereiro.

Segundo ele, Milton não usava capacete e teria se assustado quando viu a moto que seguia no sentido contrário.

Milton Santos Lovato chegou a ser socorrido pelo Corpo de Bombeiros, mas morreu a caminho do hospital.

ACIDENTE

Jovem morre em acidente de moto na SP-346

Paula Cristina Favareto, 24 anos, morreu no local

DA REDAÇÃO

Um acidente ocorrido no domingo, 26 de fevereiro, às 18h24, na rodovia SP-346, km 203, que liga Espírito Santo do Pinhal a Santo Antônio do Jardim, matou Paula Cristina Favareto, 24 anos, que morava no bairro Hélio Vergueiro Leite.

Segundo o boletim de ocorrência, Paula Cristina Favareto conduzia uma motocicleta Yamaha-Factor, cor roxa, sentido Espírito Santo do Pinhal/Santo Antônio do Jardim, e efetuou uma manobra com o objetivo de cruzar o canteiro divisor da rodovia, quando foi atingida por uma VW/Saveiro, dirigida por Edson Josimar Lovato, que ultrapassava outro carro.

O motorista da Saveiro freou, mas não conseguiu evitar o acidente. Paula Cristina morreu no local.

Na pista existe uma marca de frenagem de aproximadamente 16 metros.

ARTIGO/HOMENAGEM

A Unesp, 36 anos depois

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

À memória do professor José Ênio Casalecchi (1939-2012),
cujo legado honra uma geração

Quando a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) foi criada, em 1976, poucos acreditavam que daria certo. A organização de uma instituição universitária digna do nome a partir de faculdades isoladas distribuídas por 15 cidades do interior paulista parecia desafio impossível de ser vencido. Fugia das tradições acadêmicas brasileiras e não tinha modelos para seguir. Além do mais, o clima geral do país —estávamos no auge da ditadura militar— hostilizava a vida intelectual, esteio da organização acadêmica que se pretendia.

Os primeiros anos foram difíceis, marcados por muitas arbitrariedades. Havia, porém, uma base de onde partir, fornecida pelas faculdades que se reuniam na nova estrutura e estavam solidamente estabelecidas. A ideia-força era consolidar o que se tinha para então interiorizar a universidade. O esforço confundia-se com a expectativa de democratização do país, ganhando fôlego e impulso com ela.

O primeiro reitor organicamente vinculado à comunidade acadêmica, Jorge Nagle, foi escolhido no momento (1984-1985) em que o regime militar se decompunha, às portas da Nova República. Foi nesses anos emblemáticos que a Unesp ganhou seu primeiro sopro de identidade e começou a se reconhecer como tendo direito de existência, sem sentimento de inferioridade em relação a outras universidades.

Passados 36 anos, hoje a Unesp é uma universidade com todas as letras. Passou a ser vista com respeito dentro e fora do país. Está implantada em 23 cidades, incluída a capital do estado. E exibe números impressionantes.

Seus 3,5 mil professores compõem com os 7.153 funcionários uma plataforma consistente para as atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços. A Unesp oferece 171 opções de cursos de graduação, que formam, por ano, 5,6 mil novos profissionais e agregam mais de 35 mil alunos. Na pós-graduação, mais de 10 mil alunos estudam em 117 mestrados e 93 doutorados acadêmicos. Milhares frequentam cursos de especialização. Os inscritos no vestibular passaram de 9.700, em 1976, para 89.550, pois o número de vagas oferecidas aumentou de 2.800 para oito mil.

A Unesp está entre as instituições que mais produzem ciência no Brasil, em todas as áreas. Seus projetos de extensão universitária incluem apoio à gestão municipal, orientação a pequenos empresários, atendimento médico e odontológico, formação de professores e previsão do tempo para agricultores.

Sua infraestrutura inclui 1.900 laboratórios e 30 bibliotecas, com 2,6 milhões de livros, além de museus, biotérios, clínicas de psicologia e fisioterapia, hospitais veterinários e cinco fazendas experimentais, perfazendo uma área total de 62,8 milhões de m². Conta ainda com o importante Hospital de Clínicas de Botucatu, com 462 leitos, e administra o Hospital Estadual Bauru, com outros 318 leitos.

A Unesp deixou de ser vista com desconfiança. Em 2010, figurou em 6º lugar no Ranking Ibero-Americano SIR. Ao longo de 2011, avançou 116 posições no Webometrics Ranking of World Universities, passando a ocupar a 122ª posição no mundo e a 4ª na América Latina. Por mais que tais rankings sejam polêmicos e não devam ser lidos de forma produtivista, deixando de lado a qualidade do que se faz, alguma coisa eles indicam.

Como pôde a Unesp dar esse salto? Houve, antes de tudo, a longa série de reitores comprometidos com a construção de uma universidade que se dedicasse à pesquisa sem descuidar do ensino e fizesse de sua distribuição espacial um fator de adensamento estratégico no território paulista. Isso possibilitou a fixação de um padrão de gestão e facilitou a incorporação da ideia de autonomia não como questão financeira, mas, sim, como liberdade de fazer escolhas e tomar decisões —autonomia diante do estado, dos dogmas, dos interesses particulares e das pressões locais.

Mas nada disso teria proliferado se professores e servidores técnicos não tivessem demonstrado determinação. Quem trabalha na Unesp sabe como é forte o preconceito contra as "faculdades do interior" e como pesa a atração dos grandes centros. Houve um momento em que a Unesp parecia ser uma espécie de trampolim para a USP. Alguns docentes fizeram essa trajetória, que nada tem de condenável. A maioria, no entanto, permaneceu nos campi, convertendo-os em ótimos lugares para produzir ciência e ensinar. São eles o maior patrimônio da Unesp.

Hoje, imersa numa fase de sucesso, a Unesp precisa permanecer interpretando com rigor o mundo e as pessoas que a cercam. Há problemas e desafios novos a exigir respostas novas, tanto no âmbito da gestão quanto do ensino e da pesquisa. Muitos deles são de natureza ética e política. Como ensinar, como ligar a formação acadêmica ao mercado, como fazer ciência de ponta sem deixar de lado a ciência aplicada? O que fazer com as tecnologias da informação e as possibilidades de ensino a distância? Qual o papel dos professores na direção da universidade? Não há consensos consistentes a esse respeito. Dá-se o mesmo com inúmeras outras questões.

O vitorioso projeto da Unesp tem tudo para seguir em frente. Sua continuidade depende basicamente da capacidade que a comunidade acadêmica —os professores, sobretudo— tiver de fortalecer os pactos internos e o diálogo institucionalizado. Daqui para a frente, problemas e desafios tenderão a ser sempre mais complicados. Exigirão, por isso mesmo, doses adicionais de entendimento e articulação, para que interesses e modos de pensar particulares continuem a se manifestar sem competir entre si de modo improdutivo. Esse é certamente o melhor recurso para que o planejamento institucional possa ser feito com os olhos no longo prazo e nas necessidades sociais.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA é professor titular de Teoria Política e diretor do Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais da Unesp

Oração ao José Ênio Casalecchi

Ô Zé! Você é o décimo terceiro de um grupo de pessoas de que tive a honra e a graça de participar e, como vice-diretor da antiga Faculdade de Filosofia, fui eu que primeiro o recebi nas velhas escadas de mármore, com aquele tocante sotaque típico da média Mogiana e do sul de Minas, você me perguntou o lugar onde fazer inscrição para o concurso de contratação para professor da instituição. A lembrança disso só faz aumentar o meu sentimento de perda, como se fora de uma parte dilacerada de meu próprio corpo. Você é o décimo terceiro componente de um grupo que criou e deu estatura à Unesp. Você, de maneira espontânea, mas entusiástica e com grande firmeza, lutou por ideais imarcescíveis desde suas duras e remotas origens, até a consagração da nossa Unesp em íntima conexão com o que de sombrio sacudia, às vezes, duramente a todos nós. Você nos deixa depois de ter cumprido de maneira enérgica e grandiosa, tudo aquilo que, cada um de nós, seus companheiros, ainda que minimamente, gostaríamos de ser e de fazer. Pessoas tão límpidas, tão transparentes, perseverantes, justas e sem abandonar em nenhum momento o incentivo, o estímulo e a ternura. Mesmo perpassando as nossas lágrimas e nossos profundos vazios, percebemos, ainda que com grande aflição e dor, repito, percebemos que pessoas como você não morrem, não nos abandonam nunca, permanecem em nossos corações de corpo inteiro, em toda sua inteireza, ou através dos delicados traços, dos olhares e dos pequenos gestos, sentimos a sua presença. Pessoas como você não morrem, permanecem para sempre, como um 'numen tutelar', a orientar e estimular, em uma instância luminosa alhures, nós que ficamos.

Escrevo sob o peso de uma imensa emoção e meus mais recônditos sentimentos. Penso que isso, de alguma forma, pode valer para todos, os que, em algum momento, em algum tempo ou circunstância, tiveram o privilégio de conhecê-lo.

Do Aluysio: cada vez mais só, mas sempre sem perder o exemplo, a firmeza, a permanência e a proximidade dos nossos ideais.

José Aluysio Reis de Andrade,
professor emérito da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp, em homenagem ao amigo e professor-doutor José Ênio Casalecchi

Homenagem

Soube, somente após alguns dias, da perda irreparável do professor José Ênio Casalecchi, ocorrida no domingo, 19 de fevereiro. A comunidade unespiana e a sociedade brasileira perdem um dos seus expoentes maiores. Perde um batalhador democrático de coragem absolutamente sem mácula. Foi meu colega de graduação na Universidade de São Paulo (USP) e exemplo de luta pelas liberdades democráticas e luta permanente contra a ditadura militar. Dignificou seu trabalho científico de historiador e formou gerações. A Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara e a Unesp devem a ele as grandes homenagens a que ora me associo. Zé Ênio continuará sempre vivo entre nós, como exemplo de dignidade, trabalho e caráter límpido.

José Ribeiro Júnior, professor da Unesp

Homenagem

Paula,
No jardim dessa vida, você foi uma flor linda e perfumada.
Hoje, é a estrela mais brilhante do céu.
Saudades. Amamos você.

Seus familiares e amigos

Os familiares convidam para missa de 7º dia de **Paula Cristina Favareto**, que será realizada hoje, 3, na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, às 19h.

FALECIMENTOS

PAULO VALTER MACHADO, dia 24/2, aos 48 anos, solteiro, filho de Benedito Machado e Matilde Fontana. Cemitério de Andradas.
BENEDITA FERNANDES DE SOUZA, dia 25/2, aos 78 anos, viúva de Pedro de Souza. Cemitério Municipal.
JOSÉ NAZARENO TAVOLARO, dia 25/2, aos 80 anos, casado com Lazara Justina Tavolaro. Cemitério Municipal.
ROSENILDE DE OLIVEIRA RIZZO, dia 25/2, aos 48 anos, casada com Silvio Rizzo. Parque das Acácias.
ADILSON DE ANDRADE, dia 25/2, aos 37 anos, solteiro, filho de Valdevir Lopes de Andrade e Aparecida Fermino de Andrade. Parque das Acácias.
ARMANDO FRANCISCO ERNESTO, dia 25/2, aos 68 anos, solteiro, filho de Antônio Francisco Ernesto e Antônia Francisco Ernesto. Parque das Acácias.
JOSÉ LAURINDO, dia 26/2, aos 91 anos, viúvo de Isolina Turcatti Laurindo. Cemitério Municipal.
MILTON SANTOS LOVATO, dia 26/2, aos 53 anos, desquitado, filho de Rubens Lovato e Alzira Gomes Lovato. Cemitério Municipal.
PAULA CRISTINA FAVARETO, dia 26/2, aos 24 anos, solteira, filha de Benedito Geraldo Favareto e Maria de Fatima Delfino Favareto. Cemitério Municipal.
RENY DE LURDES PERES SANT'ANNA, dia 1/3, aos 85 anos, viúva de Miguel Olavo Sant'Anna. Cemitério Municipal.
JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA, dia 2/3, aos 73 anos, viúvo de Anésia Vicente. Cemitério Municipal.
GENÉSIO CANHADAS, dia 2/3, aos 78 anos, casado com Maria de Lourdes Sopero Canhadas. Cemitério Municipal.
FABIO JOSÉ ANGELOTTI, dia 2/3, aos 13 anos, solteiro, filho de José Roberto Angelotti e Vera Lucia Batista de Carvalho. Cemitério Municipal.
JOSÉ ANTÔNIO FERREIRA DE ARAÚJO, dia 2/3, aos 55 anos, casado com Maria Edwirges de Souza Araújo. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

POLÍTICA

PSDB Jovem é formado em Pinhal

Diretoria foi formada durante reunião ocorrida no sábado, 25 de fevereiro, no Esporte Clube Comercial

LUÍS FERNANDO PEREZ

FOTOS: LUÍS FERNANDO PEREZ

Beto: precisamos despertar o interesse do jovem

Mathias: participação dos jovens é fundamental

O diretório municipal do PSDB formou no sábado, 25 de fevereiro, durante encontro no Esporte Clube Comercial, sua ala jovem, denominada PSDB Jovem.

O presidente é o vendedor Carlos Alberto Jonas de Souza (Beto), 28 anos, que se filiou ao partido em janeiro deste ano. O secretário-geral é Flávio Ramon; o secretário de formação política, Felipe Belli; o secretário de comunicação, Matheus Pizzi; a tesoureira, Fernanda Abdala; a secretária de eventos, Anielle Rozon Campos; e o secretário de movimentação estudantil, Mário Sérgio da Silva.

O evento reuniu o presidente do PSDB local Pedro Osmar do Amaral, o ex-prefeito João Alborgheti, o pré-candidato a prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), o presidente da juventude estadual do PSDB Paulo Mathias, e correligionários do partido na cidade.

Segundo Pedro Osmar, Espírito Santo do Pinhal é a segunda cidade a formar o PSDB Jovem dentre os 16 municípios que compõem a coordenadoria regional da legenda. Mococa foi a primeira.

O objetivo da formação dessa ala é ampliar a militância jovem do partido na região de São João da Boa Vista. "Temos agora, em todo o estado, 194 núcleos do PSDB Jovem. A meta até junho é passar de 250 núcleos", revela Paulo Mathias.

Ele ressaltou a importância de o jovem participar da vida política de sua cidade. "Às vezes, nem precisa estar filiado, só de estar discutindo política no bar, no bairro, com os amigos já está valendo".

Sobre o desinteresse do jovem em geral pela vida político-partidária em razão de recorrentes notícias sobre escândalos de corrupção, entre outros fatores, Paulo Mathias lembra que "política é vista como algo pejorativo e a gente tenta mudar isso através da renovação dos quadros políticos não só na idade, mas nas ideias. A verdadeira política é uma atividade para servir". E completou: "se o jovem não tiver ética, nem deve entrar na política".

Ele convidou a todos para participar no dia 10 de março, em São José dos Campos, de um seminário sobre políticas públicas de juventude e no dia 12 de maio, em Jundiaí, da campanha de lançamento de candidatos jovens a vereador. Os partidos precisam realizar suas convenções municipais para definição de candidatos a prefeito e vereador até o final de junho.

Para Alborgheti, os jovens precisam aliar o seu dinamismo, criatividade e trabalho à experiência dos mais velhos em prol de mudanças políticas positivas.

Zeca Bene destacou a importância da inserção dos jovens na política partidária para a renovação do quadro político em geral. "O jovem de hoje é o líder do futuro e, se ganharmos a eleição, a juventude vai participar da minha administração porque faz a diferença".

Beto pretende incentivar o jovem a participar mais da discussão de políticas públicas da cidade nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer, entre outras ações, e desenvolver uma espécie de "trabalho de evangelização" no sentido de despertar a conscientização e criticidade da juventude. "Vamos contribuir também para ampliar as atividades culturais desenvolvidas na cidade pelo Departamento de Cultura e Turismo em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura".

CONGRESSO

Associação de ex-alunos do Unipinhal apresenta projeto a vereadores

Encontro ocorreu no final da tarde de quarta-feira, 29 de fevereiro, na Câmara Municipal

LUÍS FERNANDO PEREZ

FOTOS: LUÍS FERNANDO PEREZ

Ferreira Júnior: congresso de inovação tecnológica trará mais visibilidade ao Unipinhal

Projeto de realização de um congresso de inovação tecnológica, científica e empresarial na área de agronegócio a ser realizado em agosto [entre os dias 20 e 25], no Unipinhal, foi apresentado a vereadores no final da tarde de quarta-feira, 29 de fevereiro, na Câmara Municipal, pela associação de ex-alunos da instituição. O objetivo é valorizar ainda mais o Unipinhal.

Participaram do encontro a presidente do Legislativo local, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, os vereadores José Maria Martelli Scannapieco, José Gilberto Viola e Sergio Del Bianchi Junior, o presidente da associação, Valdomiro Ferreira Júnior, e também membros da associação.

Nos últimos dias, a associação tem feito reuniões de sensibilização e já esteve reunida com a direção da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE), reitoria, coordenadores de cursos, alunos e Prefeitura. Na próxima semana, haverá encontro com a Associação Comercial e Empresarial (ACE) e Associações de Produtores Rurais. "A intenção é sensibilizar a todos da importância de se realizar um congresso de inovação tecnológica com a participação de todos os cursos e de palestrantes de renome nacional e, como consequência, estabelecer um intercâmbio entre empresários, Unipinhal e comunidade a fim de atender às demandas de cada segmento", explica Ferreira Júnior. Como exemplo, citou o fato de o empresário precisar de mão de obra específica para aquele seu mercado e o Unipinhal pode prepará-la formalmente com a criação de um curso direcionado a esse fim.

Segundo ele, a receptividade das pessoas com as quais se reúne é positiva. "Embora estejamos apontando um caminho a seguir, não estamos impondo nada, estamos ouvindo, aceitando sugestões e esperamos que até o final de março possamos ter a viabilidade ou não dessa proposta".

Ferreira Júnior revelou que já teve parecer favorável da FPE e da reitoria do Unipinhal e espera contar com o apoio de outros segmentos da sociedade.

O congresso terá multitemas ligados de alguma forma ao agronegócio

Vereadores elogiam iniciativa da Associação de Ex-Alunos da FPE/Unipinhal

Os vereadores elogiaram a iniciativa da associação. Para Cristina, a mobilização da sociedade pinhalense é que vai levar ao resgate da credibilidade da instituição. "Esse envolvimento da associação de ex-alunos é importante porque vai mobilizar os atuais alunos, os coordenadores de cursos, a Prefeitura, a Câmara Municipal e a comunidade em geral para conseguir realizar esse congresso de inovação tecnológica em agosto".

José Maria avaliou como importante a realização desse evento no sentido de ajudar no resgate da imagem da instituição. Para Viola, a Prefeitura pode ajudar a instituição fornecendo bolsas de estudo para servidores e seus filhos poderem estudar no Unipinhal.

Outra ideia da associação é premiar o melhor aluno de cada escola de Espírito Santo do Pinhal para poder participar do congresso, com direito a bolsa de estudo para cursar no Unipinhal.

A FPE/Unipinhal e a associação de ex-alunos têm como meta transformar a instituição em centro de excelência no agronegócio e, consequentemente, aumentar o número de alunos. O espaço físico do Unipinhal tem capacidade para atender até 4,5 mil alunos, segundo a associação.

Ajudando

Formada em janeiro deste ano, a associação de ex-alunos da Fundação Pinhalense de Ensino/Unipinhal tem a intenção de contribuir para melhorar a imagem da instituição. "Estamos trabalhando em conjunto e o espírito da associação é de colaboração", diz Ferreira Júnior. Para ele, o congresso trará mais visibilidade ao Unipinhal.

Em entrevista concedida em janeiro, Ferreira Júnior lembrou que a FPE/Unipinhal é reconhecida nacionalmente pela sua excelência no corpo docente e nos inúmeros profissionais formados em Espírito Santo do Pinhal e que estão ocupando cargos e funções em empresas privadas ou públicas. "É um patrimônio que não podemos, em hipótese alguma, desprezar. Aliás, nós que somos, com muita honra, formados por essa instituição, não podemos jamais deixar de ajudá-la até porque profissional que não tem passado —origem— não consegue viver no presente e planejar seu futuro se não tiver em seu currículo a origem de seus conhecimentos. Seria o mesmo que um cidadão não ter sua certidão de nascimento".

DIVULGAÇÃO

"Do café ao cafezinho"

O Colégio Objetivo iniciou no sábado passado, 25, seu projeto anual. Neste ano, a intenção é fazer com que os alunos conheçam a sua cidade, "para que se liguem a ela, tornando-se conscientes de seus problemas, alegrando-se com suas realizações". Como o café sempre foi o ponto alto de Espírito Santo do Pinhal, os alunos, sob a coordenação do professor Célio Baraldi, farão, durante todo o ano, caminhadas observando as lavouras, inteirando-se do trabalho ligado ao café. Vários professores e pais acompanharam os alunos nessa primeira caminhada e um número significativo de crianças e jovens foi até o pesqueiro da Juventina, onde tomou um lanche.

Senac Mogi Guaçu

O Senac Mogi Guaçu está com as inscrições abertas para o curso livre Gestão de Custos e Formação de Preço, na área de Finanças e Contabilidade. O curso é destinado a empresários, profissionais liberais e gestores, operadores administrativos, financeiros ou comerciais, envolvidos com o processo de planejamento e controle de custos, formação de preço e suas respectivas análises. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3019-1155.

Palestra

Está programada para o dia 31 de março, às 20 horas, na Associação Espírita Estrela da Caridade (rua Souza Brito, 233), palestra sobre Um sentido para viver, com o médium, chefe da assessoria de imprensa da Unicamp e professor universitário de Jornalismo, Clayton Levy.

Café na Praça

Será realizado no dia 15 de abril, a partir das 8 horas, na praça da Independência, o Café na Praça, que terá atrações musicais. Concomitantemente acontecem o I Encontro de Radioamadores e a 1ª Feira de Radiotransmissores. Os eventos são promovidos pelo Departamento de Cultura, Associação Pinhalense de Radioamadores e Rádio do Cidadão.

Campanha do Agasalho

O governo estadual lançou na quinta-feira, 1º de março, a Campanha do Agasalho 2012. O foco deste ano continuará sendo a arrecadação de peças novas ou em bom estado de conservação, com o slogan "Roupa boa, a gente doa". As peças serão encaminhadas para as mais de 2.500 entidades assistenciais da capital e para todos os municípios paulistas.

Centro Oftalmológico

O governador Geraldo Alckmin inaugurou no dia 17, em Divinolândia, o Centro Oftalmológico Prof. Dr. Newton Kara-José, construído ao lado da sede do Hospital Regional. O serviço oferece consultas médicas, consultas de enfermagem, exames de acuidade visual, exames de tonometria, campimetria computadorizada, paquimetria, mapeamento de retina, biometria ultrassônica, autorrefração, ceratometria, teste de visão de cores, lensometria, gonioscopia, curva tensional diária, ultrassonografia ocular, retinografia e teste de estereopsia. As cirurgias realizadas são de catarata, estrabismo, plástica ocular, glaucoma, canal lacrimal e retina.

REABERTO
BAR DO COMERCIAL
E.C.C.
CHOPP GERMÂNIA
Venha passar horas agradáveis
CHOPES • CERVEJAS
DRINKS • PORÇÕES • ETC.
ABERTO DE TERÇA A SEXTA A PARTIR DAS 15H
SÁBADO E DOMINGO A PARTIR DAS 12H
SEDE SOCIAL DO ESPORTE CLUBE COMERCIAL|
RUA BARÃO DE MOTA PAES, 205
VENHA CONFERIR!
COM JOGOS AO VIVO
PAULISTÃO/BRASILEIRÃO

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl., escritório, banh. social, terraço e área lazer, coz., área serviço, quintal, garagem, terreno 550 m², área construída 190 m². Obs. imóvel fase de acabamento, ótima localização.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Vila Norma - 3 quartos, 2 sls., terraço, copa, coz., a.serviço, 2 banhs., garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595 m², sendo 17,5m lineares de frente e 205 m², a. construída.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

TERRENO Jardim Universitário II com 408 m², esquina fechado com muro, preço R$ 100.000,00 (Ótima Localização).

TERRENO Jardim Universitário II com 390,00 m². 13,00 x 30,00 - Vista para a cidade, preço R$ 50.000,00.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

CHÁCARA Agreste com, 2.200 m² plano. (Ótima Localização). Preço R$ 100.000,00.

Imobiliária Rio Branco
Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo-1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dormitórios com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dormitórios., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dormitórios. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO – Rua José Bonifácio – Centro - Sl., 3 dorms., banh., coz., lavand.

APTO – Rua José Signorini – Jd. Universitário - Gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - Gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Guerino Cons – Jd. Cacilda - Gar., sl., 1 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nico Lanzi – Vila Faculdade - Gar., sl., 3 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial – Av. Washington Luiz – Jd. Rosas - Salão com 2 banhs., escritório com banh.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Marques do Herval – Centro - 2 sls., 3 dorms., banh., coz., lavand. com banh.

Casa – Rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo – Parque das Nações - sl. e coz. conjugada, banh., 3 dorms., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua Santo Antônio – Centro - Salão com banh. – 57 m².

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

Comercial – Rua Geraldo Scanapieco – Carvalho Pinto - 2 sls. com banh.

VENDA

Casa - Jd. Universitário - gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., despensa, lavand., área de lazer c/churrasq., cômodo c/ banh. e quintal.

Casa – Jd. Pasotti - gar., sl., 3 dormits. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand., coz. externa e cômodo no quintal.

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0215) **Centro –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, quintal e canil. **Edícula:** 1 dormitório, sala grande e banheiro.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0241) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese
[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.
CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.
FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.
SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.
PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.
ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.
GOLF 1.6, verde, 2000, completo.
CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.
POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km
GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.
SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.
SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.
MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.
PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.
PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.
VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.
SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.
Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

ASTRA SUNY 2P 2002 PRATA COMPLETO
CORSA SEDAM 4P 2000 PRATA TR/AL PRATA
CELTA SPIRITI 4P 2009 PRATA DH/VD/TR/AL
S10 ADVANTAGE CS 2011 BRANCA COMPLETA
PALIO FIRE 4P 2011 PRATA VE/TR/AL
PALIO FIRE 4P 2010 CINZA COMPLETO
PALIO FIRE 4P 2001 AZUL VD/TR/AL
PALIO FIRE 2003 CINZA BASICO
STRADA CE 2008 PRETA DH
UNO MILLE ECONOMI 2P 2011 PRATA BASICO
ECOSPORT XL 1.6 2005 PRETA DH/RD/AR/
FOX GII 4P 2010 PRATA DH/TR/AL
GOL POWER 1.6 4P 2007 PRATA DH/TR/AL
GOL G4 4P 2011 PRETO BASICO ECOMOTION
GOL G4 4P 2008 PRATA COMPLETO
GOL G4 4P 2009 CINZA BASICO

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430
Fone/Fax:
(19) 3651-6122

CONSELHO PARTICULAR DE ESPÍRITO SANDO DO PINHAL DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Rua Floriano Peixoto n.426 – Centro – Telefone (XX019)3651-4471
Espírito Santo do Pinhal – Estado de São Paulo – 13990-000
CNPJ.54.231.741/0001-02

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

A T I V O

CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa, Bancos e Aplicações		60.395,01
		60.395,01
PERMANENTE		
Propriedades	246.569,02	
Equipamentos	2.077,18	
Móveis e Utensílios	15.464,82	
Veículos	29.496,60	293.607,62
TOTAL		354.002,63

P A S S I V O

CIRCULANTE		
EXIGÍVEL		
Salários, Ordenados		3.410,08
Encargos Sociais		784,44
Cheques a compensar		460,52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Fundo Patrimonial	320.835,75	
Resultado a incorporar	28.511,84	349.347,59
TOTAL		354.002,63

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

R E C E I T A S

CONSELHO PARTICULAR

Aux.Financ.Obras Uni Especiais	640,00	
Aux. Financ. das Conferências	3.464,01	
Campanhas e Promoções	37.216,00	
Contr.Solid.Conferências	192,10	
Décimas das Conferências	3.317,70	
Donativos e contribuições	443,29	
Rendas de Bingo	1.362,85	
Rendimentos de Aplicações	428,81	
Semana de Ozanam	278,00	47.342,76

DEPÓSITO ANTÔNIO FREDERICO OZANAM

Aux. Financ. das Conferências	2.350,00	
Descontos Obtidos	6,00	
Donativos e Contribuições	20.593,63	
Donativos em Alimentos e Espécies	96.917,69	119.867,32

RECANTO INFANTIL ANA VILAS BOAS

Alugueis	7.234,00	
Aux. das Conferência	815,00	
Aux.Financ.ao Conselho	10.200,00	
Campanhas	9.103,95	
Crédito NF Paulista	13.955,25	
Donativos e Contribuições	1.390,00	
Rend. de Aplicação Financeira	660,83	
Subvenção Municipal	30.300,00	73.659,03
TOTAL DAS RECEITAS		240.869,11

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

D E S P E S A S

CONSELHO PARTICULAR

Aux. Financ. a Obras Unidas e Esp.	100,00	
Conselho Nacional do Brasil	472,10	
Correios e Telegrafos	110,50	
Décimas ao Conselho Central	4.266,80	
Despesas Bancárias	315,30	
Despesas Legais	366,63	
Impressos e Materiais de Escritório	326,60	
IRRF	37,20	
Manutenção de Veículos	1.030,57	
Manutenção e Conservação	242,37	
Material de Expediente	90,00	
Recreações as Fam.Assistidas	1.996,95	
Serviços Externos Escritório	7.596,00	16.951,02

DEPÓSITO ANTÔNIO FREDERICO OZANAM

Alimentos	100.866,94	
Aux.Financ.Obras Unid Especiais	640,00	
Combustíveis e Lubrificantes	1.831,30	
Despesas Bancárias	294,50	
Despesas Diversas	1.229,60	
Embalagens	532,00	
Energia Elétrica	252,51	
Imp. E Materiais de Escritório	405,00	
Impostos e Taxas Diversas	463,99	
Manutenção de Veículos	2.055,16	
Manutenção e Conservação	7.641,78	
Material de Limpeza	24,00	
Taxa de Água e Esgotos	679,99	
Telefone	1.031,32	117.948,09

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

D E S P E S A S

RECANTO INFANTIL ANA VILAS BOAS		
13º Salário	3.578,66	
Alimentos	3.648,00	
Correios	29,15	
Décimas ao Conselho	1.958,68	
Despesas Bancárias	326,00	
Doação	17.295,33	
F. G. T. S.	3.644,00	
Férias	3.694,23	
Impressos e Materiais de Escritório	220,20	
IRRF S/Aplic .Financeiras	178,57	
Manutenção e Conserv. de Imóveis	1.375,00	
Ordenados	38.280,68	
Pis S/Fl. de Pagamento	455,55	
Serviços Externos Escritório	72,00	
Telefone	2.702,11	77.458,16
TOTAL DAS DESPESAS		212,357,27
Superávit do exercício		28.511,84
TOTAL		240.869,11

Espírito Santo do Pinhal,31 de dezembro de 2011

João Batista Fenólio	**Cláudio Antunes da Costa**
Presidente	1º Secretário
CPF.016.175.438-45	CPF.340.421.996-15
José Anibal Del Vechio	**Escritório Contábil Esp. Santo**
1º Tesoureiro	CRC.2SP-009561/0-4
CPF.718.748.608-15	Elias dos Reis Elias
	CRC.1SP.051124/0-4
	CPF.192.242.498-68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Conselho Particular de Espírito Santo do Pinhal da Sociedade de São Vicente de Paulo, reconhecemos a exatidão do presente Balanço e Demonstração do Resultado Financeiro, encerrado em 31 de dezembro de 2011, tendo examinado toda a documentação e encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Espírito Santo do Pinhal, 31 de dezembro de 2011.

Cássio José Dias	**José Colombi Filho**	**Rovilson Benedito da Costa**
CPF.045.335.178-62	CPF.335.534.678-00	CPF.002.218.238-16

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº 3.693, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2012

Altera a referência salarial do emprego de Bombeiro Municipal.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1° - Fica alterada, de 03 para 10, a referência salarial do emprego celetista de Bombeiro Municipal, criado pela Lei nº 3.358/10, integrante do Anexo I, da Tabela II, da Lei nº 1.689/90.

ARTIGO 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se às disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 28 de Fevereiro de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 28 de Fevereiro de 2012.

O SECRETÁRIO GERAL:
José Maria Martelli Scannapieco
Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 153,00

ASSEMBLEIA GERAL DAS ELEIÇÕES DA BANDA FILARMÔNICA CARDEAL LEME

Pelo presente ficam convocados os Srs. Pais de alunos, músicos (maiores de 16 anos) e colaboradores financeiros para Assembleia Geral das eleições da nova Diretoria que terá lugar no dia 10 de março de 2012, ás 16 h, na sala da Banda Filarmônica Cardeal Leme, situada na Praça Presidente Kennedy, nº 36. Espirito Santo do Pinhal, 11 de fevereiro de 2012.

Dra. Ana Tereza de Castro Leite Pinheiro.
Presidente

IRMANDADE DO HOSPITAL FRANCISCO ROSAS

CNPJ nº 54.228.648/0001-49
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Provedor da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 60º Inciso XIII, do Estatuto Social da entidade, vem, pelo presente, CONVOCAR a todos os Irmãos em pleno gozo de seus direitos para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, nos termos do Artigo 22º e seguintes de seus Estatutos, a realizar-se no dia 27 de março de 2012, às 19:00 horas, em primeira convocação com quorum legal de votação, ou às 19:30 horas, em segunda convocação, com qualquer quorum, na sede social à Rua Teixeira Rios, nº 210, Centro, no município de Espírito Santo do Pinhal – SP, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º Aprovação do relatório e das contas da entidade referentes ao exercício de 2012.

Espírito Santo do Pinhal, 02 de março de 2012.

William Curi Baena
Provedor

SOCIEDADE BENEFICENTE A SERVIÇO DO AMOR – "A.S.A."

C.N.P.J. Nº 01.563.400/0001-78
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os associados da Sociedade Beneficente A Serviço do Amor – "A.S.A."., para se reunirem, em Assembleia Geral, na forma do Artigo 17º, 18º e seguintes de seus Estatutos Sociais, no próximo dia 27 de Março de 2012, às 20:00 horas, em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos associados e às 20:30hs., em segunda convocação com qualquer número, em sua sede social, situada na Rua Teixeira Rios, nº.210, E.S.Pinhal-SP., para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

Aprovação de relatórios, e contas da entidade dos exercícios de 2010 a 2012.

Eleição e posse da nova diretoria para o biênio 01/04/2012 a 31/03/2014.

As deliberações serão tomadas estatutariamente.

E.S.PINHAL – SP, 02 DE MARÇO DE 2012.

MARIA NAZARETH PONTES CASALECCHI
Presidente

COMUNICADO

ALESSANDRO BOZELLI - ME torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada N° 63000031, válida até 2/3/2016, para BLOCOS DE CIMENTO ARMADO OU NÃO, FABRICAÇÃO DE à Av. Washington Luiz, 1512, Matadouro, Espírito Santo Do Pinhal.

ZINCRO METAIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE GALVANOPLASTIA LTDA. - ME, torna público que requereu da CETESB a Licença prévia e instalação/ampliação, para Serviços de usinagem solda e revestimento de metais sito á Rua José Antonio Fernandes nº 210 – Jardim das Rosas – Espírito Santo do Pinhal – SP.

INDUSPIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PINGENTES LTDA. - ME, torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação fabricação de outros artefatos têxteis, incluindo tecelagem, na Rua: Dr. João Mendes nº 126 – Vila Monte Negro - Espírito Santo do Pinhal – SP.

ROMILDO CANDIDO MÓVEIS – ME, empresa estabelecida na cidade de Espírito Santo o Pinhal, estado de São Paulo, à Rua Padre Matheus Von Herkuizen, nº 380 – Parque da Figueira II, CNPJ 69.154.011/0001-22, I.E. 530.024.393.112. I. M. 007134, comunica que encontrou seu talão de notas fiscais de serviços dos nºs. 441 a 450. Ficando cancelado o comunicado de extravio feito nos dias 18 e 25 de Fevereiro neste mesmo Jornal na página de classificados.

LUCILA DE FATIMA SOUZA SEMPREBONI, outras atividades de tratamento de beleza, portadora do CPF/CNPJ nº 073.675.498-98, responsável legal pelo estabelecimento, localizado na cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, à R. Tiradentes, 26 – Centro, comunica o EXTRAVIO da Licença/Cadastro de funcionamento da Vigilância Sanitária em seu nome cadastrado em 2002 – CEVS 351518601-960-000148-2-6.

OPORTUNIDADES

TRABALHO EM CASA
Procura-se por costureiras que tenham máquina reta ou overloque e que queiram trabalhar em casa. Entre em contato pelo telefone [19] 8169-7446 OU [19] 3661-5131.

APARTAMENTO
Aluga-se Campinas
Alugo apartamento com: 1 Sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua: Regente Feijó, 410, apto. 36, 3º andar. Próximo ao AQUIDABAN. Tel.: 3651-2272 Cel.: 9775-4564.

3651-1055
a cidade
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

OncoClínica

Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Rubens Balsachi Jr.

CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA

Dr. Adley Peçanha

CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL

lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

DEL CLARO cirurgia plástica

DRA. ALESSANDRA G. WATASE DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
rua Pelotas, 712 • Vila Mariana
11 **5575-1611**
São Paulo-SP
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia

Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CIO

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

Dra. Erika C. Frazão

• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento

☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. José Américo Silva Filho

CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

Dra. Paulini Fiorini Dias

CRM 100.633
Ginecologia - Obstetrícia
Colposcopia
Clínica Newton Duarte Dias

Rua 16 de Abril, 370
Tel. (19) 3661-2003 - Cel. (19) 8132-5909

Pinhal Care Center ORTOPEDIA

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3651-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC

ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

Urologista Dr. Alcio J. Conttri

Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

CLÍNICA NEVES

PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL

PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

Dr. Pérsio Costa Pinto Freitas

CRM 23325
Cirurgia Plástica

São Paulo
Rua Dr. Mato Grosso, nº 306
cj. 1714 Higienópolis
(11) 2114-6500

Criar REALIZAÇÃO DA BELEZA E DO BEM-ESTAR
São João da Boa Vista
Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 175
centro
(19) 3633-4345
www.persiofreitas.med.br

CSR CLÍNICA SANTA RITA

DANIELA JIMENEZ ELIAS
CREFITO 3-26673
FISIOTERAPEUTA
FISIOTERAPIA • PILATES • ESTÉTICA CORPORAL
• RPG • MASSAGEM TERAPÊUTICA
Rua Bernardino de Campos, 169 centro
[19] **3651-4565**

Psicologia

Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.112, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 11.000,00.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº. 4113, DE 29 DE FEVEREIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 2.000,00 – dia 2/3/2012.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

EDITAL

PREFEITURA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto neste FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE / SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE a TOMADA DE PREÇOS nº. 001/2.012, objetivando a Contratação de serviços de mão–de–obra qualificada e especializada com o fornecimento de materiais e equipamentos necessários, visando a execução da ampliação e reforma da Unidade Básica de Saúde – "Dr. Valter Faustino Pereira da Silva" – Posto de Saúde da Vila Palmeiras, em conformidade com o memorial descritivo, quantitativos dos serviços, plantas do local de execução e demais condições estabelecidas nos Anexos deste Edital. Os Editais acima poderão ser retirados a partir do dia 05/03/2.012, na tesouraria do Centro Administrativo, no horário das 9:00 às 15:00 horas. ENCERRAMENTO da participação (entrega dos envelopes): às 09:00 HORAS DO DIA 22/03/2.012. ABERTURA dos envelopes: às 9:10 HORAS DO DIA 22/03/2.012. PRAZO PARA A REGULARIZAÇÃO DE CADASTRO OU CADASTRAMENTO: até as 15:00 HORAS DO DIA 19/03/2.012. INFORMAÇÕES: Fone (19)3651–3024 / (19)3651-1046 ou pelo e-mail: licitacoes.saude@pinhal.sp.gov.br. OBS:- Os Editais não serão vendidos via correio, fax ou internet.
Espírito Santo do Pinhal (SP), 02 de Março de 2.012.

Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro
Secretário Municipal de Saúde

3651-1055
a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

DIVULGAÇÃO

MTB

A ciclista pinhalense Tamara Pesoti Netto, da AAP, participou no último final de semana, em Monte Azul Paulista, da 1ª Etapa Aliga de MTB, que reuniu mais de 300 atletas. A competição, que é um dos maiores campeonatos de mountain bike do interior do Brasil, é disputada em sete etapas ao longo do ano. Os atletas percorreram os 40 km da prova sob sol forte e pista escorregadia, o que exigiu bom condicionamento físico até a chegada. O campeão foi o ciclista Welington de Jesus, de São Sebastião do Paraíso, que completou a prova com o tempo de 1h16'32"; no feminino, Tamara Pesoti Netto ficou com a 3ª colocação após disputa acirrada com a atleta Ana Paula, que contou com uma falha mecânica na bicicleta da ciclista da AAP, faltando apenas 1km para a chegada, para garantir a 2ª colocação. Tamara disse que estava se sentindo bem para disputar as primeiras posições, mas precisou parar para consertar a corrente de sua bicicleta.

Copa 2014

O município de São João da Boa Vista segue na luta para ser um dos centros de treinamento de seleções durante a Copa do Mundo, que será realizada no Brasil em 2014. Assim, no sábado, 25, membros do Comitê Organizador Local da Copa de 2014 (COL) e do Comitê Paulista estiveram em São João para conhecer as instalações da Sociedade Esportiva Sanjoanense, do Centro de Integração Comunitária (CIC) e do Palmeiras Futebol Clube, que poderão servir como centro de treinamento de seleções durante o Mundial. Os dados coletados serão avaliados criteriosamente pelo COL, órgão da FIFA. Até o momento, há no estado de São Paulo 80 centros de treinamentos que são candidatos, localizados em 43 municípios; o processo de seleção seguirá até 2013. A relação definitiva será divulgada no primeiro semestre do próximo ano. As próximas vistorias serão realizadas nos hotéis indicados com data a ser definida pelo COL e Comitê Paulista. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3634-1085.

Pinhal-Futsal

Buscando a preparação ideal para as competições da temporada, a equipe do Pinhal-Futsal jogou amistosamente na quarta-feira, em Vargem Grande do Sul, e venceu o time local pelo placar de 5 a 4, sendo os gols pinhalenses marcados pelos jogadores William, Diego, Tiaguinho, Téio e Japa. O time pinhalense jogou com Bruno, Thi, Marcinho, Thiaguinho e Japa; entraram também os jogadores Teio, Diego, Willian, Matheus, Bieto, Cabeção, Caio, Tinó e Gaúcho. O time do Pinhal-Futsal, comandado por Tiago Salim, estreia no Metropolitano A2 no dia 17, em Bragança Paulista, contra a equipe local.

Fibromialgia

Quanto mais vezes uma mulher experimenta a insônia e outros problemas de sono, mais provavelmente ela poderá desenvolver fibromialgia, 10 anos mais tarde. A descoberta é de um estudo norueguês, o maior até agora realizado sobre o tema. O risco de desenvolver a doença aumenta com a gravidade dos problemas de sono. Esta associação é mais forte entre mulheres de meia-idade e idosas do que entre mulheres mais jovens.

50 ANOS

Caco Velho e Corinthians Master empatam por 2 a 2

TEREZA DELBIN

A manhã de domingo, 26, foi bastante movimentada no Clube de Campo Caco Velho, quando centenas de pessoas, corintianos ou não, foram até o clube para assistir à partida entre Clube de Campo Caco Velho e Corinthians Master, em comemoração aos 50 anos do clube, que terminou empatada por 2 a 2.

Desde a chegada do ônibus que trouxe a Pinhal os jogadores do Timão, torcedores observaram com admiração todos os atletas que desciam do veículo, que foram sendo identificados facilmente a cada passo que davam para perto do local onde estava concentrado o maior número de torcedores.

Passando em frente à arquibancada lotada, eles acenaram, retribuindo o carinho e seguiram para o vestiário, sendo abordados diversas vezes para autógrafos e fotos. Os mais assediados desde o início foram os jogadores Zenon, Dinei, Elzo, Ataliba e Viola, que chegou pilotando uma moto alguns minutos após a chegada do ônibus.

Ao saírem dos vestiários, os jogadores das duas equipes entraram no campo segurando uma bandeira do Caco Velho e, perfilados, acompanharam a entrega de uma placa ao jogador Zenon, capitão do time corintiano.

O jogo

Após o apito inicial, os olhares de todos os que estavam presentes se voltaram para o campo à procura de um toque diferenciado, à procura de um lance inesquecível; e encontraram.

A qualidade técnica de Zenon e Elzo encantou a todos os que gostam de futebol e proporcionou comentários dos mais variados na arquibancada.

Com a bola rolando, o time do Corinthians foi superior durante todo o 1º tempo, e logo no início da partida abriu o placar através do jogador Gino, que marcou os dois gols.

Já na 2ª etapa, a equipe do Caco Velho voltou mais determinada. Com bom toque de bola e muita disposição, os caqueanos foram melhores durante todo o tempo.

Os jogadores fazem parte da equipe Master do Corinthians, mas acompanhar de perto atuações como as dos jogadores Zenon, Elzo e Paulinho, faz com que tenhamos a certeza de que o tempo não apaga aquilo que aprendemos a fazer com perfeição.

Caco Velho: Ratão, Leite, Claudinho Biazoto, Bá, Delegado, Elzo, Fê Tesserolli, Rick Tesserolli, Juninho Staut, Armandinho, Paulinho, Peçanha, Marquinho Fusco, Totó, Gabriotti, Rui, Zanto, Laercinho, Zinho e Bitché. **Gols:** Elzo e Armandinho.

Corinthians: Dagoberto, Ronaldo, Dinei, Carlinhos, Ezequiel, Gino, Ataliba, Gilmar Fubá, Nilson, Zenon, João Paulo, Batata, Viola, Tosin, Agnaldo, Wagner Basílio e Pavão. **Gols:** Gino (2). **Técnico:** Wagninho. **Diretor:** Jaça.

Arbitragem: Zé Pedro, Thiago Salim e César Paiva.

Segundo informações da diretoria do clube, foram arrecadados aproximadamnete 2.300 quilos de alimentos, que serão entregues para os Vicentinos.

Pontos positivos e negativos

Merecem destaques a genialidade de Zenon, com domínio de bola e lançamentos característicos de quem sabe tudo de futebol; a maestria de Elzo, que encantou a todos pela postura em campo e pela visão de jogo; o profissionalismo do atacante Viola; a competência do jogador Paulinho; a disposição do zagueiro Batata e a simpatia de Ataliba.

Quanto ao jogador Dinei, é fato que ele não agradou a todos. A partida era comemorativa, mas ele estava defendendo a camisa do S. C. Corinthians Paulista, e tomar cerveja durante o jogo, fazendo disso sua principal marca, foi lastimável já que ele estava defendendo a camisa do Corinthians.

Dinei, que atuou apenas no 1º tempo, foi algumas vezes até a arquibancada e bebeu cerveja entregue por torcedores. Aliás, ele já havia feito isso algumas vezes antes do início do jogo.

Mas, na verdade, não é certo lamentar apenas a atitude de Dinei, já que não há palhaço sem espectador. Erraram também os que deram risadas quando ele bebeu durante o jogo, os que aplaudiram a sua atitude, os que ofereciam cerveja ao jogador durante a partida e aqueles que, quando teve início o tempo técnico, correram em direção ao jogador com latas de cerveja na mão.

Se houvesse vaias quando foram ouvidos aplausos e gargalhadas, dificilmente as cenas teriam sido repetidas tantas vezes. Mas esse talvez seja o marketing de Dinei; sinceramente, não me lembro de ter visto alguém oferecer cerveja ao Zenon.

Outro ponto negativo foi o fato de o uniforme do Caco Velho não ter números atrás das camisas para melhor identificação dos jogadores, o que prejudicou o trabalho da imprensa.

Inversão de papel

Quanto à organização e à representatividade do evento, fez o Caco Velho o que caberia ao Departamento de Esporte e Lazer, que é resgatar a paixão dos pinhalenses pelo futebol profissional.

O time de futebol do Ginásio Pinhalense de Esporte Atlético (GPEA) é a maior paixão esportiva de todos os pinhalenses porque deixou lembranças inesquecíveis. A equipe, de forma inexplicável, provoca saudade nos que jogaram pelo time, nos torcedores que acompanharam as partidas e até nos que não tiveram sequer a oportunidade de acompanhar de perto a atuação da equipe.

Aquele grupo de jogadores que defendeu as cores da camisa do Ginásio Pinhalense fez com que o nome de Pinhal fosse levado para todo o país.

Mas como fazer isso se não há estádio adequado para a realização de partidas? O estádio José Costa virou palco de eventos e o Fernando Costa carece de reformas urgentes. Já o poliesportivo central não apresenta a medida oficial estabelecida pela Federação Paulista de Futsal e a obra do ginásio que estava sendo construído para atender às exigências da federação está parado há anos.

Os pinhalenses sentem falta de torcer por uma equipe que represente o município no campo, sentem falta de ir ao estádio aos domingos para torcer pelos 11 jogadores que, vestidos nas cores vermelho e branco, faziam com que todos se unissem e sentissem orgulho de serem pinhalenses.

Houve mudanças na direção do Departamento de Esportes, mas a verdade é que pouco se fez pelo esporte nos últimos anos. Falta atitude por parte dos que comandam o esporte na cidade e a mudança deve ser feita de acordo com o que se pretende fazer com o esporte, ou seja, se é ou não em benefício da população.

É preciso trabalhar para desenvolver o esporte na cidade e o primeiro passo é investir nas categorias de base. Só para citar alguns exemplos, não há no município escolinhas de natação, tênis, atletismo, handebol, vôlei, capoeira, boxe, jiu-jítsu etc. A de basquete teve início recentemente e, portanto, não pode ser avaliada, e a de futebol está longe de ser a que seria ideal.

Às vezes, há discursos afirmando que o esporte é o único meio para evitar que o jovem tenha vícios e que ele é capaz de tirar os jovens das drogas. O tema é questionável, mas se for realmente a única forma, o que está sendo feito pela administração pública para contribuir para o futuro dos jovens?

Que projeto há no Departamento de Esportes para contribuir socialmente com os jovens? Quais campeonatos são promovidos pelo departamento para envolver as crianças com o esporte? O discurso não condiz com as ações. É preciso respeitar os pinhalenses.

FOTOS: TEREZA DELBIN

O dia 26 foi bastante movimentado no Caco Velho, quando centenas de pessoas foram até o clube para assistir à partida entre Caco Velho e Corinthians Master, em comemoração aos 50 anos do Caco

Entrevistas

Elzo – É sempre uma alegria muito grande participar de um jogo como esse, principalmente aqui em Pinhal, que foi o início de toda a minha carreira no futebol profissional, já que foi daqui que parti para a seleção brasileira. Retornar a Pinhal, cidade onde deixei grandes amigos e onde nasci para o futebol profissional, é sempre uma satisfação. Esse convite foi um orgulho para mim, principalmente se tratando do Caco Velho. Considero Pinhal como a minha cidade, inclusive sou cidadão honorário da cidade. Tive o privilégio de jogar futebol com o Zenon, fomos campeões mineiros por dois anos jogando pelo Atlético Mineiro. Sempre respeitei muito o Zenon, não só pela qualidade técnica, mas também pela pessoa. Assim, acabamos nos tornando grandes amigos e como uma pessoa como ele cita o meu nome, é uma satisfação enorme. Zenon é sem dúvida um dos grandes ídolos do futebol brasileiro, representou muito bem o nosso país, e tenho certeza de que os pinhalenses ficaram muito felizes com a presença da equipe do Corinthians.

Zenon – Fico sinceramente muito feliz por ainda participar desse tipo de evento e é sempre gostoso fazer novos amigos. Vestir a camisa do Corinthians é muito emocionante porque é um clube diferente. Quando um jogador passa pelo Corinthians e tem um resultado positivo, como o meu, que defendi o clube por quatro anos e meio e fui bicampeão, é espetacular. Adotamos na época um projeto diferente que até hoje é decantado em prosa e verso, que foi a democracia corintiana. Acho que o futebol brasileiro ainda é o melhor do mundo e, para mim, não pode ser comparado a outro. Temos com certeza os melhores jogadores e por isso o Brasil continua sendo o melhor.

Dinei – A recepção que recebemos aqui em Pinhal foi excelente para nós, que paramos de jogar há muito tempo, e é muito bonito saber que as pessoas nos reconhecem, mas o mais bonito é ver a festa que a cidade está fazendo. O Corinthians é a minha vida e vou morrer no Corinthians.

Ataliba – O ambiente aqui no Caco Velho está muito legal e estou muito feliz. É sempre um prazer rever os amigos, jogar futebol e vestir a camisa do Corinthians.

Viola – O Master do Corinthians é convidado com frequência para participar de eventos como esse. Fiquei muito feliz por ter conseguido vir para Pinhal e participar da festa, recebendo o carinho da população. O Master do Corinthians atrai uma multidão em todas as cidades e fico feliz porque encontro amigos que não vejo há muito tempo.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Por uma igualdade essencial

O **AC** aproveita a comemoração dos 80 anos de direito ao voto feminino para falar um pouco mais sobre as lutas feministas para garantir o espaço das mulheres na sociedade

BRUNA MAZARIN

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Doraliza: comemoro o Dia Internacional da Mulher com a esperança de que o melhor aconteça em prol das mulheres do mundo todo em sua busca da igualdade plena

Mônica: ousem, mulheres! Esta, para mim, é a palavra de ordem. Ousem como mães, profissionais, esposas. A ousadia é que faz a diferença. Acho que falta esse frisson

Dalva: acho que ainda é uma doce ilusão de que nós conquistamos tudo. Acho que ainda temos muito a avançar. Na política, a participação feminina ainda é pequena

A mulher geralmente é classificada como o "sexo frágil". Mas talvez a terminação frágil não se aplique e nem nunca tenha se aplicado às mulheres, que foram protagonistas de diversos movimentos, revoluções e reivindicações que tiveram como objetivo provar sua importância e competência em uma sociedade majoritariamente machista. Neste ano, uma data prova o quão audaciosas foram essas mulheres ao lutar por um direito básico de qualquer ser humano: a igualdade. As mulheres comemoram, em 2012, 80 anos de direito à cidadania do voto, conquistado em 24 de fevereiro de 1932.

Mas esses 80 anos são reflexos de uma luta que começou muito antes, no século 19, quando as mulheres tinham a percepção de si como ser social e, acima de tudo, que a sociedade não se baseava em delimitar gêneros, mas em compreender seres humanos.

O primeiro estado a conquistar o voto feminino foi o Rio Grande do Norte, em 1927.

Só em 24 de fevereiro de 1932, após intensa campanha nacional, o voto feminino no Brasil foi assegurado através do decreto 21.076, assinado pelo então presidente Getúlio Vargas, que estabeleceu o código eleitoral provisório. Mas, ainda assim, esse direito não era estendido a todas as mulheres. O código foi parcialmente aprovado, permitindo que votassem apenas mulheres casadas —com autorização do marido— e as viúvas e solteiras que tivessem renda própria. Apenas em 1934 as restrições ao voto feminino foram eliminadas do Código Eleitoral, embora a obrigatoriedade do voto fosse um dever masculino. A obrigatoriedade do voto só foi estendida às mulheres no ano de 1946.

"A compreensão dos destinos das pessoas do nosso sexo está tomando no Brasil uma atitude digna de maiores aplausos. Já se pensa em influir nos destinos sociais, em sair da nulidade completa em que temos vivido até agora". A frase, presente no livro Imprensa Feminina, de Dulcília Schroeder Buitoni, refletia o pensamento das mulheres na época.

Movimento feminista

As ideias feministas tiveram início ainda na antiguidade, mas, no século 18, a luta pela igualdade começou a tomar forma com os pensamentos iluministas. Os séculos 19 e 20 ficaram marcados por muitas conquistas obtidas através do movimento feminista, que se iniciou na Europa. "O avanço das ideias feministas demandou muito esforço e sofrimento. Estava arraigada a ideia da superioridade masculina. A mulher era tratada como objeto de propriedade masculina", comenta a professora Doraliza Júlia Freitas Corsi de Filippi.

No Brasil, os reflexos do movimento feminista só começam a surgir na década de 80, quando foram criados o Conselho Estadual da Condição Feminina de São Paulo e o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. "Não se pode negar a influência francesa nessa época. Apesar das frustrações do movimento, o anseio de liberdade e igualdade entre os sexos, embora muito modestamente, foi caminhando por décadas".

Doraliza acredita que a participação feminina nessa época, embora em pequena proporção, foi muito significativa para desmistificar a crença da superioridade masculina. "O homem não é e nem nunca foi superior à mulher, nem a mulher superior ao homem. Há pontos positivos e negativos na personalidade de cada um, que se entrosam para que haja uma harmonia".

Uma mulher entre eles

Dalva Cavalieri foi a primeira mulher a ser eleita vereadora em Espírito Santo do Pinhal, nas eleições de 1982, quando concorreu com mais duas mulheres. Ela comenta que "foi uma luta imensa". "Enfrentamos muitos preconceitos. Era uma Câmara só de homens e eu ainda era a oposição. Não era fácil. Por outro lado, lembro-me bem de que na época eu tinha amigos, pessoas que confiavam no meu trabalho, que estavam sempre assistindo às sessões da Câmara e me apoiando".

Ela acredita que o fato de as eleições de 82 terem como um dos eleitos uma mulher incentivou a sociedade feminina do município a participar mais das eleições. "Acredito que incentivei outras mulheres. Fui a precursora disso em Pinhal e me orgulho muito".

Segundo Dalva, essa busca por igualdade de direitos era comum em sua geração e ela acredita ter sido a que mais promoveu mudanças em todos os sentidos. "As mulheres da minha época lutaram em praça pública, participaram de movimentos grandiosos, das Diretas Já, de greve de magistério. Nós marchamos com polícia e cachorro nos nossos calcanhares. Na França, as mulheres queimaram seus sutiãs. Foi muita coisa porque as mulheres, até aquela época, não eram tidas como um indivíduo".

'Ousem, mulheres!'

Ao medir o espaço de tempo entre uma conquista e outra, parece ser algo longínquo, entretanto as conquistas femininas são relativamente novas na história. "Nós, que estamos aqui agora, não temos dimensão disso, mas precisamos retroceder um pouco nesse espaço de tempo e de conquista", explica a atriz Mônica Sucupira.

Para ela, isso não é percebido porque os direitos já estão garantidos e a mulher tem seu espaço na sociedade: "o voto feminino, a vontade e a movimentação de ter o mesmo espaço na sociedade. Hoje, não temos mais ideia disso porque já alcançamos esse mesmo espaço, digamos que seja 'o espaço masculino'. A mulher já trabalha e tem seus direitos. Mas imagine isso lá atrás, quando as mulheres não tinham nada disso. Acho isso bem difícil até de se imaginar".

Mônica ressalta, porém, que atualmente as mulheres não devem competir com os homens porque isso cria uma disparidade na sociedade. "A questão não é mais se as mulheres fazem melhor do que os homens ou se os homens fazem melhor do que as mulheres. Isso cria uma disputa que não cabe mais na sociedade. Essa disparidade não existe mais". E salienta: "somos seres humanos e quanto mais a sociedade lutar em conjunto, melhor será. A diferença quem faz é o ser humano".

Ela acredita que a sociedade de hoje careça de mulheres com ousadia, mas que esse ousar cabe aos mais variados conceitos, não apenas a coisas grandiosas e polêmicas. "Ousem, mulheres! Esta, para mim, é a palavra de ordem. Ousem enquanto mães, profissionais, esposas. A ousadia é o que faz a diferença. Muitas vezes pensamos que a ousadia é algo grande, que arrebenta. Não, muitas vezes a ousadia está em algumas palavras, na maneira de tratar o outro, naquilo que você lê e procura". E complementa: "acho que falta esse frisson, essa vontade de algo. Falta um tema. Falta coragem".

Um caminho a percorrer

A participação feminina na política brasileira vem crescendo a cada ano e as mulheres já representam mais da metade dos eleitores do país. Porém, embora o país seja presidido por uma mulher, a atual bancada feminina na Câmara representa apenas 8,77% do total, com 45 deputadas. No Senado, entre os 81 lugares, as mulheres estão representadas por 12 senadoras. "Acho que ainda é uma doce ilusão de que nós conquistamos tudo. Mesmo na política a participação feminina ainda é pequena. Acho que ainda temos muito a avançar", comenta Dalva.

Para ela, a igualdade entre homens e mulheres ainda tem um caminho a percorrer até que esse paradigma seja totalmente quebrado. "Ainda há o preconceito com as mulheres. Por exemplo, quando elas assumem cargos importantes, vira notícia. Isso porque ainda não é normal. Ou seja, a luta ainda continua. Acho que hoje estamos fazendo nossa conquista de uma maneira mais intelectual". E conclui: "no momento em que a sociedade tratar a todos com igualdade de fato, aí a coisa muda".

Doraliza espera que as próximas gerações compreendam a missão que lhes compete em "ser mulher com dignidade". "Eu, com meus 80 anos, já vivi muitos acontecimentos. Comemoro o Dia Internacional da Mulher com a esperança de que o melhor aconteça em prol das mulheres do mundo todo em sua busca da igualdade plena".

Líder feminista

Entre as muitas militantes, a líder feminista e política Bertha Maria Julia Lutz —São Paulo, 2 de agosto de 1894 - Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1976— foi uma das pioneiras nessa luta em prol do voto feminino e da igualdade de direitos entre homens e mulheres. Bertha Lutz tomou conhecimento dos movimentos feministas da Europa e dos Estados Unidos nas primeiras décadas do século 20 e foi uma das principais responsáveis pela organização do movimento sufragista no Brasil.

Em 1919, ajudou a criar a Liga para a Emancipação Intelectual da Mulher. Ela representou o Brasil na assembleia geral da Liga das Mulheres Eleitoras, realizada nos Estados Unidos, quando foi eleita vice-presidente da Sociedade Pan-Americana. Após a Revolução de 1930 e dez anos depois da criação da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, o movimento sufragista conseguiu a grande vitória quando conquistou o direito ao voto feminino. Em 2010, o Senado Federal criou o Diploma Bertha Lutz que tem como objetivo homenagear as mulheres por meio do reconhecimento do protagonismo das premiadas na luta pela transformação social e igualdade de gênero.

EVENTO

Jacutinga lançará coleção outono-inverno 2012

Evento contará com a presença da atriz Monique Alfradique; cidade representa 30% do setor retilíneo em todo Brasil e já é a maior exportadora de vestuário do estado de Minas Gerais, com produção mensal de 2,5 milhões de peças

DA REDAÇÃO

Esse inverno terá como peças-chave os vestidos, ponchos e casacos FOTOS: DIVULGAÇÃO

A cidade de Jacutinga (MG) vai realizar, pelo terceiro ano consecutivo, a semana de lançamento outono-inverno 2012. O evento, que acontece nos dias 8, 9, 10 e 11 de março, às 20h, irá apresentar aos lojistas de todo Brasil, guias e público em geral as principais tendências no setor retilíneo. O tricô, que antes era produzido de forma artesanal, evoluiu para a produção industrial e os quase 23 mil habitantes de Jacutinga estão envolvidos direta ou indiretamente com a confecção de malhas.

Com mais de mil e cem fábricas em funcionamento e quase 650 lojas de varejo, a cidade está sendo referência nacional e até internacional no segmento. Atualmente, exporta para mais de 30 países —Estados Unidos, França, Alemanha, Inglaterra, Áustria, Portugal, Espanha, México, Argentina, Chile, Canadá, Itália, Arábia Saudita, entre outros.

Segundo o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (Acija), Dennys Bandeira, Jacutinga também é o maior exportador de vestuário do estado de Minas Gerais, com aproximadamente 28% do total exportado. A estratégia de competição dos empresários está focada, de forma intensa, no conceito de agregar cada vez mais qualidade e design ao produto. "Hoje, fornecemos para as principais grifes nacionais, além de grandes varejistas brasileiros", comemora Dennys.

O presidente da Acija ressalta que, ao contrário das semanas de moda tradicionais, o que é apresentado nos desfiles de Jacutinga já está nas vitrines da cidade, seguindo o exemplo do que acontece no bairro do Brás, em São Paulo. "Os lojistas poderão escolher os modelos favoritos logo após as apresentações e já adquiri-los em nossas lojas", observa Dennys.

A semana de lançamento outono-inverno 2012 acontece na antiga Estação Ferroviária —praça Delfin Moreira, s/n— e também será aberta ao público. Uma área vip será reservada aos lojistas e guias que conhecerão as novas coleções através da programação de desfiles, com a participação dos malharistas de Jacutinga.

A abertura será realizada no dia 8, às 20h, e no sábado, 10, a semana de moda terá a presença da atriz Monique Alfradique. O evento oferecerá praça de alimentação, espaço kids, shows e desfiles programados para todos os dias, às 20h30. "Nossa expectativa, nessa terceira edição, é de receber um público de aproximadamente 100 mil visitantes e gerar em torno de três milhões de peças comercializadas", afirma Dennys Bandeira. O presidente da Acija ressalta que o segredo de Jacutinga está na criatividade e na versatilidade da produção que nesse inverno terá como peças-chave os vestidos, ponchos e casacos. As lojas atendem atacado e varejo.

As peças apresentadas nos desfiles de Jacutinga já estarão nas vitrines da cidade

Anote!
Semana de Lançamento Outono-Inverno 2012 Jacutinga (MG)
Quando: dias 8, 9, 10 e 11 de março
Horário: a partir das 20h
Desfiles: todos os dias, às 20h30.
Onde: antiga Estação Ferroviária
Para quem: lojistas, guias de todo Brasil e público em geral
Entrada: franca
Mais informações: (35) 3443-2007

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Canguçu, terra de povo trabalhador e gentil

Quem sai de Pelotas (RS) e, no trevo da BR-116, toma o rumo de Porto Alegre ou, ao contrário, segue para Pedro Osório e Jaguarão, encontra estrada sempre plana, campos semeados com soja e arroz, criação de gado. Se, no trevo, escolher a direção de Morro Redondo, Canguçu e Santana da Boa Vista, encontrará uma paisagem ímpar, a estrada sinuosa, margeada por belas árvores.

Pouco adiante, está Canguçu, terra de povo trabalhador e gentil. A cidade é feita de altos e baixos; ciclistas não se arriscam pelas ruas cheias de subidas e descidas e até as motos são escassas, na tarde de verão. Lá, as pessoas ainda param para conversar, ao encontrar algum amigo ou conhecido, e são vários os grupos de dois ou três, interrompendo o fluxo do trânsito, sem perturbar ou serem perturbados.

O sol é forte. À porta da Sorveteria Arndt, mulheres e crianças esperam para saborear o sorvete de casquinha. Consigo a única mesa desocupada e peço um milk-shake, na intenção de escapar da fila do sorvete. Na mesa ao lado, o menino divide a atenção entre um enorme pastel e a coca-cola, com a expressão feliz de guri que aproveita o passeio com o pai para saciar todas as vontades.

Caminho ao longo da rua principal, observando o nível dos estabelecimentos comerciais, sinal de que o potencial dos consumidores é reconhecido. Canguçu possui filial da Casa Hercílio, Sulpar, Lojas Colombo, Farmácias Tchê e Popular, percebo, num rápido olhar. É berço da Yara Decorações, com excelentes filiais em Pelotas.

Entro na Agrocomercial Afubra e não resisto a algumas compras. No caixa, descubro: a Afubra possui banheiro! E não daqueles interditados, com a corriqueira alegação de "faltou água", como acontece em certas lojas do free-shop de Rio Branco, por exemplo, em total desconsideração aos consumidores. Ou "só para os funcionários", como em algumas de Pelotas e de outros locais. Ou bagunçado e com aparelhos de segunda categoria. O banheiro feminino é bonito, moderno, asseado. Há também o masculino, naturalmente, e o para portadores de necessidades especiais. Ponto para Canguçu, que sabe pensar grande.

O movimento intenso de automóveis, caminhonetes e transeuntes dá ideia de cidade pujante e povo trabalhador. Canguçu, com mais de 53 mil habitantes, é considerado o município brasileiro com maior número de minifúndios, cerca de 14 mil propriedades rurais.

A jovem amiga, advogada, com escritório em Canguçu, só tem elogios para a gente do lugar, sempre orgulhosa da capacidade de honrar seus compromissos. Moradores de grandes centros podem ficar surpresos com a opção de morar e trabalhar em uma cidade de porte menor. Mas hoje, quando se usufrui das notícias globais a um clique na internet, junto com a facilidade cada vez maior de viajar para todos os cantos do mundo, há quem prefira incrementar essas circunstâncias com o prazer da convivência e o calor humano, ainda encontrado nas cidades menores.

E não se engane quem vir algum cidadão local, na fila do Banco do Brasil, com chinelos de borracha e mãos calejadas pelo trabalho manual. É bem possível que ele tenha mais dinheiro na conta do que quem se atém a juízos apressados. Aliás, a aparência despretensiosa tem proporcionado perda de boas vendas a alguns proprietários de concessionárias de automóveis, incapazes de perceber além das aparências. E os moradores da cidade se divertem, comprando em outro local, onde são bem-vindos, mas voltando para a primeira revisão justamente onde foram esnobados.

Retorno ao automóvel, estacionado em frente à Lynitron, onde o marido permanece, sabendo as últimas novidades do Elmo, enquanto acompanha o conserto do telefone rural. A gente anda por aí e enche a boca pra falar de tudo que viu; ignora a beleza próxima, aquela escondida na luta de todos os dias, no trabalho que rende frutos e torna um povo orgulhoso de ser como é. Prazer, Canguçu: gostei de te rever. Não sei se mudaste, desde a última visita, ou se eu é que adquiri olhos para te enxergar.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em CARTAZ

REPRODUÇÃO

A Mulher de Preto

O jovem advogado londrino Arthur Kipps (Daniel Radcliffe) é forçado a deixar seu filho de três anos e viajar para a pequena vila de Crythin Gifford para tratar dos assuntos do recentemente falecido dono da Casa Eel Marsh. Mas quando ele chega à arrepiante mansão, descobre segredos obscuros no passado da cidade. Sua sensação de mal-estar aumenta quando ele vislumbra uma misteriosa mulher toda vestida de preto.

Título original: The Woman in Black
Lançamento: 2012
Direção: James Watkins
Elenco: Daniel Radcliffe, Janet McTeer, Ciarán Hinds, David Burke, Shaun Dooley, Alisa Khazanova, Sidney Johnston, Mary Stockley, Alexia Osborne
Duração: 120 min.
Gênero: suspense

agenda

CineArt café

Casarão

Programação de 2 a 8/3
19h – Filha do Mal (legendado)
21h – A Mulher de Preto (legendado)

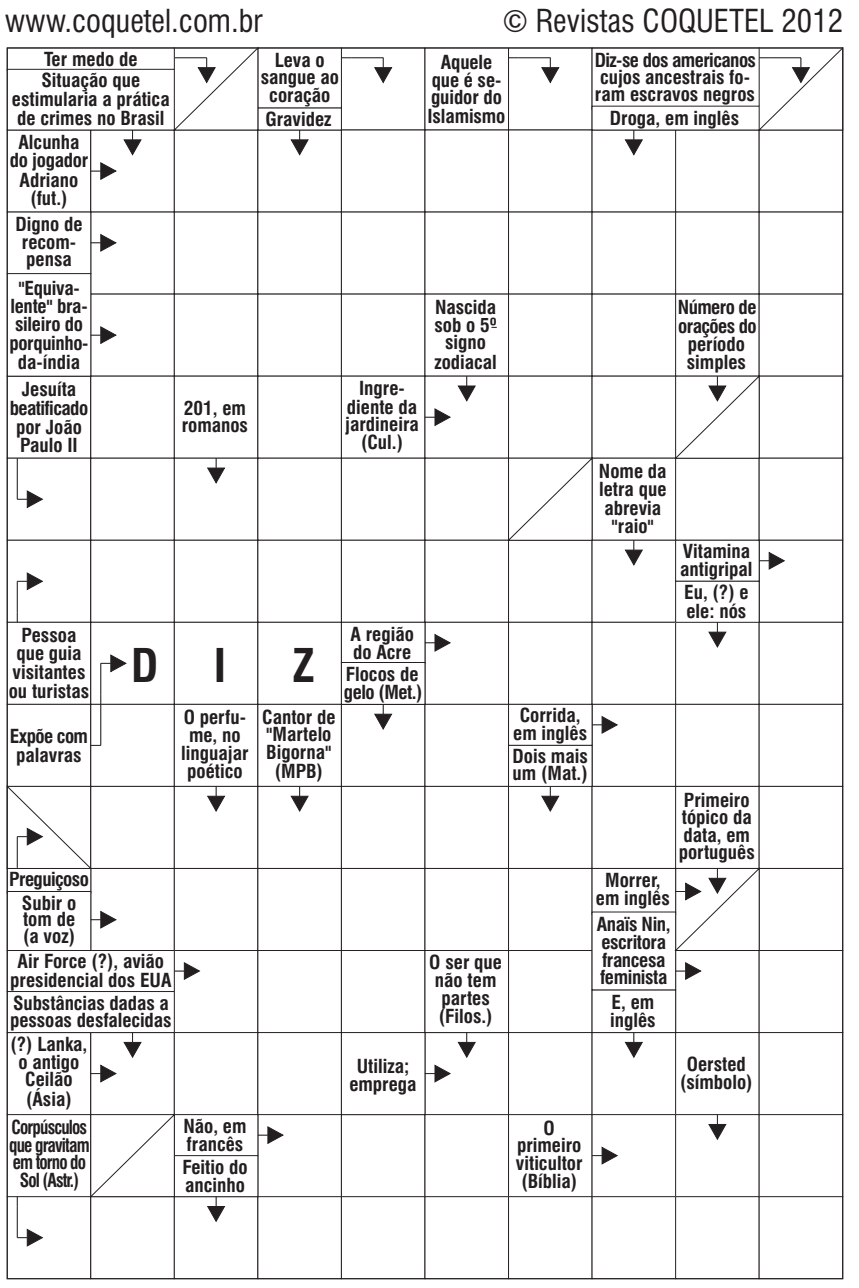
Matinê: sábado e domingo, às 17h, com Viagem ao Centro da Terra 2 – a ilha misteriosa (dublado)

Ingresso: R$ 12
Informações: 3661-5931

HUMOR

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/and — die — non — one — run. 4/drug. 7/prenhez. 10/asteroides. 42

Solução

A	S	T	E	R	O	I	D	E	S	
	A		N	O	N		N	O	E	
S	R	I		U	S	A			T	
	O	N	E			E		A	N	
E	L	E	V	A	R		O		E	
	D	O	L	E	N	T	E		D	
	A			N	I		R	U	N	
D	I	Z		N	O	N	O	T	E	
C	I	C	E	R	O	N	E		C	
A	N	C	H	I	E			A	S	
	U		N		L	E	G		E	
	P	R	E	A		M	U		D	
	M	E	R	I	T	O	R	I	O	
	I	M	P	E	R	A	D	O	R	
			V			M				

EDUCAÇÃO

Professor pinhalense comanda oficina sobre Campanha da Fraternidade

Marcus Vinícius de Mattos Alvarenga proferiu palestra para professores do ensino médio de escolas católicas

LUÍS FERNANDO PEREZ

Com o tema Fraternidade e Saúde Pública e o lema Que a saúde se difunda sobre a Terra, a Campanha da Fraternidade da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), lançada oficialmente na quarta-feira de cinzas, 22 de fevereiro, foi assunto de oficinas de capacitação na Universidade São Camilo, em São Paulo, e contou com centenas de educadores de mais de 70 instituições de educação católica de todo o estado de São Paulo. O evento foi promovido pela Associação Nacional das Escolas Católicas (Anec).

O professor de Matemática e Robótica, Marcus Vinícius de Mattos Alvarenga, que é de Espírito Santo do Pinhal, mas trabalha no Colégio e Faculdade Claretiano há cinco anos, em São Paulo, comandou uma delas direcionada a professores de ensino médio de escolas católicas. "A ideia é sensibilizar professores para que repassem as informações aos alunos".

No período conhecido como quaresma —40 dias que antecedem a ressurreição de Jesus Cristo— o assunto é abordado e discutido em missas, encontros e orações.

O objetivo, de acordo com a igreja, é mostrar à sociedade a realidade das pessoas que não têm acesso à assistência de saúde pública condizente com suas necessidades e dignidade.

O lema também faz parte das oito metas da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgadas nos anos 90 e previstas até 2015, em que figuram a redução da mortalidade infantil, melhora da saúde materna e combate a epidemias e doenças.

A CNBB promove a Campanha da Fraternidade desde 1964, como itinerário obrigatório para os cristãos que vivem o tempo da quaresma.

Marcus Vinícius ressalta que, por ser ano eleitoral, as pessoas devem prestar mais atenção nas propostas dos candidatos a prefeito para a área da saúde como um todo. "Quando se fala em saúde, normalmente se lembra de hospital, médicos, postos de saúde, Sistema Único de Saúde (SUS), plano de saúde, mas é bom salientar que o problema das drogas ilícitas, a depressão e o suicídio, por exemplo, são questões também ligadas à saúde física, mental e espiritual e merecem ser adequadamente discutidas".

Sobre o desinteresse de muitos jovens em relação à Campanha da Fraternidade, Marcus Vinícius diz que, para atraí-los à reflexão e discussão, é preciso estar o mais próximo possível da realidade deles. "Se não soubermos o público que atendemos, o trabalho não será bem feito. O jovem tem de se sentir engajado e valorizado e quem tem de fazer isso é quem está com ele na caminhada com pouco mais de experiência. Com sua potencialidade e talento, o jovem engrandece qualquer discussão".

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Marcus Vinícius Alvarenga: ideia é sensibilizar professores para que repassem as informações

Durante sua explanação, o professor apresentou depoimentos de seus alunos sobre os temas abordados, encerrando atividade com a proposta de uma dinâmica utilizando bexigas que visava mostrar como os jovens podem controlar seus problemas e o quanto é importante fazer aquilo que realmente está ao seu alcance.

Objetivos específicos

A campanha traz ainda objetivos específicos: disseminar o conceito de bem viver e sensibilizar para a prática de hábitos de vida saudáveis; sensibilizar as pessoas para o serviço aos enfermos, o suprimento de suas necessidades e a integração na comunidade; alertar para a importância da organização da pastoral da Saúde nas comunidades: criar onde não existe, fortalecer onde está incipiente e dinamizá-la onde ela já existe; difundir dados sobre a realidade da saúde no Brasil e seus desafios, como sua estreita relação com os aspectos socioculturais da sociedade; despertar nas comunidades a discussão sobre a realidade da saúde pública visando à defesa do SUS e a reivindicação do seu justo financiamento; qualificar a comunidade para acompanhar as ações da gestão pública e exigir a aplicação dos recursos públicos com transparência, especialmente na saúde.

PONTOS CARDEAIS

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva

Izabela Maria Tamaso

Valéria Aparecida Torres

José Ênio Casalecchi: ao mestre com carinho!

À memória do professor José Ênio Casalecchi (1939-2012), cujo legado honra uma geração.
extraído do blog do professor Marco Aurélio Nogueira

É com profundo pesar que os articulistas da coluna Pontos Cardeais escrevem este artigo prestando nossa homenagem ao professor e historiador José Ênio Casalecchi, para muitos amigos pinhalenses o Zé Reto, apelido carinhoso e bem-humorado como é a característica de toda cidade pequena cujos laços sociais apontam para uma intimidade pública invejável.

Qualquer coisa que dissermos será pouco para descrever e homenagear José Ênio, o que podemos expressar é a profunda tristeza que ficamos ao saber de seu falecimento.Mesmo assim, não há como deixar de recordar do historiador, grande estudioso da Primeira República no Brasil, do professor e diretor da Unesp de Araraquara e dizer que o trabalho de José Ênio como historiador e acadêmico é uma referência para aqueles que se dedicam à pesquisa do emblemático período da Primeira República no Brasil, e que também a sua militância acadêmica e política na universidade pública são um exemplo de dignidade para todos nós...

Mas, na verdade, queremos falar da relação com o ser humano extraordinariamenteafável e generoso, como recordou o professor Marco Aurélio Nogueira. E se permitem os leitores, quero narrar uma experiência pessoal com José Ênio. Entre o final de 1998 e início de 1999 quando Espírito Santo do Pinhal comemorou 150 anos, eu fazia parte da Comissão Organizadora das Comemorações do Sesquicentenário como representante da Câmara Municipal, como estávamos pensando em publicar uma revista comemorativa entrei em contato com José Ênio para saber da sua disponibilidade de contribuir com um artigo. Foi nesse momento que minha história com José começou.

Na época, ele era diretor do Centro de Ciências Humanas da Universidade de Mogi das Cruzes e quando fiz contato ao telefone me identifiquei e a primeira coisa que ele me disse: "Torres, filha do Elsio? Fui aluno de violão do seu pai"... Falamos alguns minutos de suas aulas de violão com Elsio Torres. Perguntei se poderia escrever um artigo para a Revista Comemorativa do Sesquicentenário e ele gentilmente me disse que não, por sua decepção política com Espírito Santo do Pinhal...

Continuamos a conversa e perguntei se poderia enviar-lhe meu currículo, pois, havia defendido meu mestrado em História e tinha o projeto de iniciar a carreira docente no ensino superior.

Sua resposta: enviar? Não. Estarei em Pinhal no dia 8 de dezembro e pego seu currículo pessoalmente. No dia marcado foi até a minha casa com o professor Jorge Nagle e nos conhecemos pessoalmente. Em janeiro de 1999 fui chamada para prestar o concurso na Universidade de Mogi das Cruzes, passei por uma banca examinadorae fui contratada, iniciando assim minha carreira no ensino superior.

Tenho uma enorme gratidão para com José Ênio, a ele devo todo um aprendizado na forma de compreender o papel do ensino superior privado para a educação brasileira e nosso compromisso como educadores com a formação profissional desses jovens, os projetos implementados por ele em Mogi das Cruzes mudaram, por um determinado tempo, aquela IES, havia um programa de estudos de leitura e interpretação de texto para todos os cursos de graduação, cujo título era No seu corpo feito tatuagem, em referência a uma bela canção do Chico Buarque de Holanda, somente alguém com muita sensibilidade e coragem acadêmica para ser tão inovador.

Para José Ênio Casalecchi, com muito carinho e admiração profunda, dedicamos o poema Consoada, de Manuel Bandeira.

Quando a Indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha medo.
Talvez sorria, ou diga:
-Alô, iniludível!
O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com seus sortilégios.)
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

CIRCUITO CULTURAL PAULISTA

6ª edição do Circuito Cultural Paulista começa em março

Programa apresenta espetáculos de circo, teatro, dança e música, sempre com entrada franca

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Cultura dá largada em março ao programa Circuito Cultural Paulista. E Espírito Santo do Pinhal continua a participar do evento. Na sexta edição do programa, a secretaria, em parceria com Prefeituras de 77 cidades do interior e do litoral de São Paulo, promove até o mês de novembro espetáculos de circo, teatro, dança e música. As apresentações têm entrada franca.

São oito meses de atividades culturais gratuitas, em um total de 616 atrações. Neste ano, as cidades de Araçatuba, Caconde, Cubatão, Itanhaém, Itapeva, Palmital e Vargem Grande do Sul também recebem o programa. O secretário de estado da Cultura, Andrea Matarazzo, explica que o objetivo do Circuito Cultural Paulista é levar a cultura de qualidade a quem não tem acesso, pela distância dos grandes centros. "O circuito leva atrações de qualidade, de forma constante, a cidades que têm poucas atrações culturais, contribuindo assim para a formação de público".

E quem abre a temporada em Pinhal é o Circo de Teatro Tubinho, criado em 1959 por Juve Garcia, em Curitiba. Após 19 anos de atuação, o circo encerrou suas atividades. Mas no ano de 2001, Pereira França Neto, sobrinho de Juve, ergueu de novo a lona e colocou novamente os Pereira na estrada. Contando hoje com mais de 90 peças do repertório tradicional de circo de teatro —ou teatro de circo—, esta família leva ao palco de sua lona o circo-teatro feito em sua essência, com dramalhões, dramas, tragédias, melodramas, comédias, chanchadas e infantis. A companhia se apresentará no Theatro Avenida no dia 17 de março, às 20h, com a peça O homem da pistola torta.

A história se passa no velho oeste, quando um líder de bando às portas da morte tem de passar a liderança e o ouro que acumulou para um dos filhos. Mas, revela um segredo: há um terceiro irmão! E no corpo dele foi tatuado o mapa do ouro. E mais: tem com ele uma pistola torta, o que facilita encontrá-lo tantos anos depois. Já dá para imaginar a confusão, certo?

Este enredo é a porta de entrada para várias situações hilárias com personagens bem construídos em uma história tão divertida quanto bem-feita. Ironia, enganos, encontros e desencontros, drama e pastelão que acontecem em esconderijos —ou num grande saloon, com bailarinas, xerifes e bandidos.

Em meio a tanta confusão, está o Tubinho, distribuindo tiros de diversão para todos os lados com sua pistola torta. Um personagem rico e sempre revigorado, que faz as crianças se divertirem e os adultos voltarem a ser crianças.

Quem abre a temporada em Pinhal é o Circo de Teatro Tubinho com a peça O homem da pistola torta

REPRODUÇÃO

Virada Cultural Paulista

O governo do estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, realiza pelo sexto ano consecutivo, nos dias 19 e 20 de maio, a Virada Cultural Paulista. Na nova edição, o evento chega a 24 cidades do interior e litoral de São Paulo.

A Virada Cultural Paulista 2012 será realizada em Araçatuba, Araraquara, Assis, Bauru, Botucatu, Campinas, Caraguatatuba, Franca, Indaiatuba, Jundiaí, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçu, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santa Bárbara D'Oeste, Santos, Santo André, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba.

"Em sua sexta edição, a Virada Cultural Paulista se consolida como o maior evento cultural do interior e litoral de São Paulo. O programa cumpre a sua missão de levar cultura de qualidade à população fora dos grandes centros e auxilia na formação de público", afirma o secretário de estado da Cultura, Andrea Matarazzo. A programação completa da Virada Cultural Paulista 2012 deve ser anunciada em meados de março.

Histórico

Inspirada na Virada Cultural da capital, a Virada Cultural Paulista não para de crescer desde sua primeira edição em 2007. Naquele ano foram 200 atrações em 10 cidades e o público chegou a 200 mil pessoas. Em 2008 foram 476 atrações, atingindo um público de mais de 738 mil pessoas. Em 2009, a Virada contou com 560 atrações e levou 1 milhão de pessoas para as ruas. Em 2010, chegou a 1,5 milhão. E em 2011, mais de 1000 atrações contaram com um público de 1,7 milhão de pessoas.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Blocos carnavalescos de São João não cumprem regulamento e dinheiro da premiação é cancelado

Os três blocos participantes não atingiram número adequado de componentes nos dois dias de desfile

DA REDAÇÃO

Não haverá prêmio em dinheiro aos três blocos participantes do concurso de carnaval de São João da Boa Vista. Isso porque nenhum dos blocos se apresentou com o número adequado de componentes nos dois dias de desfile. Sendo assim, a Prefeitura decidiu vetar a verba, que continua nos cofres públicos e será usada para outros fins.

O desfile aconteceu nos dias 19 [domingo] e 21de fevereiro [terça-feira] na avenida Dona Gertrudes com a participação dos blocos Blackout, Renascer com Igualdade, e Bloco da Batata —este último se apresentou sabendo que não poderia concorrer porque havia recebido patrocínio. Todos eles concorreram na categoria Blocão, com 100 integrantes.

A apuração ocorreu no dia 22, quando foram avaliados apenas os blocos Renascer com Igualdade [que recebeu 351 pontos] e Blackout [347,5 pontos].

Ao serem analisadas as planilhas de contagem, ficou constatado que os blocos não apresentaram o número mínimo de 100 pessoas exigido nos dois dias de desfile. Sendo assim, foram desclassificados conforme o regulamento aprovado e publicado junto ao decreto nº 4.102, de 6 de janeiro de 2012. "O bloco que no dia da apresentação não estiver com o número mínimo de integrantes exigido no regulamento terá sua inscrição automaticamente cancelada, podendo participar do desfile, sem, contudo, concorrer aos prêmios", diz trecho do documento.

Mesmo assim, os representantes dos blocos propuseram que se fizesse, de última hora, a premiação em dinheiro obedecendo à classificação por pontos e a inclusão do Bloco da Batata como 3º colocado na categoria I.

Caso houvesse acordo, a premiação seria a seguinte: R$ 10 mil para o Renascer com Igualdade; R$ 6 mil para o Blackout e R$ 3 mil para o Bloco da Batata.

A mesa diretora da apuração ouviu a solicitação dos representantes dos blocos, mas informou que dificilmente seria atendida, tendo em vista o regulamento aprovado pela Prefeitura. Levado ao Departamento Jurídico, foi apontado ser inviável a premiação em dinheiro porque todos os responsáveis pelos blocos tinham conhecimento das regras.

Baseado no regulamento, o departamento emitiu parecer e disse não poder haver mudança no que foi estabelecido após o evento já ter sido realizado.

a cidad

R$ 2,50
EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 21H15

ANO 19 I EDIÇÃO 901 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 10 DE MARÇO DE 2012

REPRODUÇÃO

MODA

A atriz Monique Alfradique estará hoje em Jacutinga, a partir das 20h, para participar da Semana de Lançamento Outono-Inverno 2012

SHOW

A cantora sanjoanense Badi Assad se apresenta amanhã, 11, às 18h, no Theatro Municipal em São João da Boa Vista. O show Badi para Maiores é uma apresentação de música popular brasileira com a participação dos músicos Guilherme Kastrup e Márcio Arantes que criam texturas e ritmos diversos, mesclando elementos acústicos e eletrônicos

Juiz considera inconstitucionais taxas no IPTU

O juiz substituto da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, Lucas Pereira Moraes Garcia, solicita que a Prefeitura Municipal impeça o lançamento da taxa de bombeiros e taxas de limpeza e conservação no carnê de arrecadação do IPTU 2012 devido à inconstitucionalidade destas cobranças. O parecer foi dado na terça-feira, 6, em razão do mandado de segurança preventivo impetrado pela Associação de Moradores do Jardim Universitário, representado pela advogada Elza Guido Tumela, que questionava a constitucionalidade das taxas e requeria a repetição do indébito dos últimos cinco anos. De acordo com a decisão do juiz, a ilegalidade da cobrança da taxa de bombeiros, taxa de limpeza e da taxa de conservação de vias públicas pelos municípios já foi apreciada pelos tribunais superiores e "não há mais dúvida sobre sua indevida cobrança". O diretor Jurídico da Prefeitura, Edmo Baron Júnior, informou que a Prefeitura vai recorrer da decisão. "Respeitamos o ponto de vista do juiz, mas vamos tomar as devidas medidas para reverter essa decisão dele". Edmo ainda disse que a questão foi encaminhada aos procuradores municipais para analisar o que será feito em relação a isso. |A5

REPRODUÇÃO

São João terá campus da Unesp

O Conselho Universitário da Unesp, órgão máximo da universidade, aprovou na quinta-feira, 8, a criação de 11 novos cursos nas áreas das engenharias em nove cidades paulistas. Entre eles estão os cursos de Engenharia Eletrotécnica e de Materiais, que serão implantados no campus a ser construído em São João da Boa Vista. O secretário-chefe da Casa Civil do estado de São Paulo, Sidney Beraldo (foto), foi quem deu a notícia ontem, 9. "É com muita alegria que nós passamos a aprovação pelo conselho universitário da instalação de um campus da Unesp em São João da Boa Vista. Esse é um trabalho de mais ou menos dez anos. Desde quando eu estava na presidência da Assembleia buscávamos uma alternativa para que pudéssemos realmente ter na nossa região uma universidade pública. É uma conquista de toda a região". Questionado se a encampação do Unifae é algo descartado, Beraldo afirma que sim. |A6

Carnês do IPTU começam a ser distribuídos

Os carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) começaram a ser distribuídos na segunda-feira, 5. Serão entregues 14 mil carnês. Quem não receber o carnê até dia 16 de março deve procurar o Centro Administrativo da Prefeitura.O vencimento da cota única ou da primeira parcela, prevista anteriormente para o dia 12, foi adiada para o dia 21 para dar mais tempo de o contribuinte fazer o pagamento. Quem pagar à vista tem desconto de 10%. A Prefeitura espera arrecadar este ano com o IPTU em torno de R$ 4,5 milhões. Com a taxa de limpeza, a receita estimada é de R$ 1,2 milhão; com a de conservação, R$ 469 mil e com a de bombeiro, R$ 356 mil. |A5

Banco do Povo de Pinhal é destaque entre cidades de até 50 mil habitantes

Pela segunda vez consecutiva, o Banco do Povo de Espírito Santo do Pinhal é premiado pelo seu trabalho dentre cidades com até 50 mil habitantes. Na premiação do ano passado, Pinhal ficou em primeiro lugar e, este ano, ficou em terceiro. O 3º Prêmio Anual do Banco do Povo Paulista, que premia as unidades com melhor desempenho no estado, ocorreu na quinta-feira, 8, no Club Homs, em São Paulo. O Banco do Povo de Pinhal foi representado no evento pelo supervisor Carlos Eduardo Peçanha e pelo agente de crédito Rodrigo Júlio Stéfano. Durante premiação, 22 unidades do estado receberam prêmios em dinheiro que são destinados às equipes de agentes de crédito que se destacaram na gestão da carteira de crédito. As 481 unidades do Banco do Povo, espalhadas por 466 municípios, foram divididas em sete categorias: até 7.500 habitantes, até 15 mil habitantes, até 30 mil habitantes, até 50 mil habitantes, até 100 mil habitantes, até 300 mil habitantes e acima de 300 mil habitantes. Ainda existe uma oitava categoria, que premia, com R$ 3 mil, a unidade com maior índice de produção per capita. Na categoria de Pinhal, o primeiro lugar ficou com Capão Bonito e, em segundo lugar, Olímpia. Com até 100 mil habitantes, o 1º lugar ficou com Andradina; em segundo, Avaré; e em terceiro, Amparo. A unidade com o maior índice de produção per capita no ano de 2011 foi Nova Canaã Paulista. |A6

Banda Cardeal Leme elegerá nova diretoria

Acontece hoje, 10, a partir das 14h, votação para eleição da nova diretoria da Banda Filarmônica Cardeal Leme, na escola estadual Cardeal Leme. Ana Tereza de Castro Leite, atual presidente, já cumpriu dois mandatos e, segundo regimento interno da banda, ela agora não pode ser reeleita. A votação acontece com chapa única, presidida por Silvanea Carrer Barbosa que, até então, era secretária da Banda Filarmônica. O mandato é de dois anos.

Ordem DeMolay promove 'arrastão da solidariedade'

No domingo, 18, a Ordem DeMolay promove no estado de São Paulo o Arrastão da Solidariedade. Em Pinhal, o Capítulo DeMolay Cavaleiros do Oriente participará da ação beneficente. O objetivo central é arrecadar duas toneladas de alimentos não perecíveis por capítulo, nas cidades onde atuam membros da Ordem DeMolay. O evento é aberto ao público e os interessados em participar devem comparecer ao Tiro de Guerra, das 7h às 13h. De acordo com Leonardo Magrini Simioni, 18, mestre conselheiro do Capítulo DeMolay de Pinhal, os participantes tentarão passar em todos os bairros da cidade. "Não vamos conseguir cobrir todos os bairros, mas tentaremos o máximo possível". No evento em Pinhal é esperada a participação de cem pessoas juntamente com as parcerias que estão sendo firmadas. "Estamos buscando parcerias com os escoteiros, o Tiro de Guerra e os Vicentinos. Já temos confirmada a colaboração das Meninas Arco-Íris". |B3

DISPARANDO

> A coisa pública deve servir a todos da melhor maneira possível. Não é tarefa fácil, mas temos de nos esforçar para ser bem-feita. Sabemos que, mesmo fazendo todo o esforço possível para evitar, algum tipo de desvio vai haver porque o desvio faz parte do ser humano. Acabar com a corrupção é praticamente impossível, mas temos de minimizá-la ao extremo

CÍNTIA REGINA BEO, da Corregedoria-Geral de Administração do Estado de São Paulo, durante etapa municipal da 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (Consocial)

> Realmente, está complicado. E algumas pessoas dizem que a Câmara está tentando de alguma forma 'segurar' o poder Executivo. Desde que a prefeita assumiu o cargo, todos os vereadores, com raríssimas exceções, conseguiram mais recursos para Pinhal do que ela própria

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, lembrando que a Câmara votou por oito vezes a porcentagem do poder Executivo no que se refere a crédito adicional suplementar e que isso resultou em perseguição política contra sua esposa, Patrícia Tomaz Palini, que é funcionária pública municipal

> Através dos documentos recebidos, pude confirmar que, entre 2008 e 2010, o município colocava a contratação de jornal do município, e em 2012, essa obrigatoriedade foi tirada. Quero saber por qual motivo o edital sofreu alteração. Estou aguardando informações da Prefeitura

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, sobre licitação para contratação de jornal para a publicação dos atos do Executivo

> Uma cidade que já jogou quase R$ 2 milhões no lixo não pode, em hipótese alguma, criar problema para a instalação de uma UTI, sendo que já temos o dinheiro

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, sobre a instalação de uma UTI em Pinhal

> Embora estejamos apontando um caminho a seguir, não estamos impondo nada, estamos ouvindo e aceitando sugestões

VALDOMIRO FERREIRA JÚNIOR, presidente da associação de ex-alunos do Unipinhal, sobre a possibilidade de ser realizado no Unipinhal, em agosto, um congresso de inovação tecnológica, científica e empresarial na área de agronegócio, o que, segundo ele, trará visibilidade à instituição

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				29° 17°	2mm 80%
Dom.				29° 17°	9mm 90%
Seg.				31° 17°	14mm 80%
Ter.				30° 18°	2mm 81%
Qua.				33° 18°	2mm 79%

POLÍTICA

Na Câmara

TEREZA DELBIN

> Se o poder público tem obrigação de buscar o menor preço, tem também obrigação de dar publicidade a todos os seus atos
> **CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, PMDB**

> O Departamento de Serviços Urbanos agora está mais preocupado em agradar a prefeita do que agradar a população
> **MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI**

FOTOS: TEREZA DELBIN

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

Marcelo Leandro Braga Palini

José Gilberto Viola

Bangu

Em atenção ao requerimento do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD), que questionou se há interesse do poder Executivo em adquirir o prédio do esporte Clube Bangu, a prefeita municipal Marilza Roberto da Costa informa que o Departamento Jurídico da Prefeitura está analisando as pendências do imóvel para posterior estudo sobre sua aquisição.

Funcionários

O secretário de Administração, José Carlos de Figueiredo, em resposta ao requerimento dos vereadores Sergio Del Bianchi Junior (PSD) e Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill/PP), informou que, a partir do dia 1º de abril, os agentes comunitários passarão a integrar o quadro de funcionários da Prefeitura.

Patrimônio Histórico

O vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) pede que sejam informados os nomes dos membros que compõem o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Pinhal, informando se ele está em funcionamento. Por fim, solicita que seja encaminhada cópia da última ata de reunião do respectivo conselho. "Quero saber se o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural está atuante porque inúmeras pessoas há anos confundem patrimônio histórico com casa velha. Se o conselho não estiver ativo, vamos tomar as providências necessárias".

Induspin

Marcelo Palini requer que seja informado a quem coube o pagamento do aluguel do prédio em que está instalada a empresa Induspin e o Posto Avançado do Trabalho no período entre junho e novembro de 2011, considerando que no período não há contrato de locação. O vereador pede ainda que seja informado em qual legislação o município se baseou para o pagamento de aluguel referente ao Posto Avançado do Trabalho. "O caso precisa ser esclarecido porque há dúvidas sobre o prédio que abriga hoje a Induspin e o Posto Avançado do Trabalho, já que em 2009 foi votado um projeto de lei de 18 meses de auxílio-aluguel à empresa Induspin, projeto que foi encerrado em maio de 2011. Veio um novo projeto para a Câmara apenas em dezembro, ficando então um período de sete meses sem contrato e sem auxílio-aluguel, no valor de R$ 7,1 mil. Quem pagou os sete meses? Sete meses depois voltou a ter auxílio-aluguel apenas para a Induspin, e não houve pedido de auxílio para o Posto do Trabalho. É preciso analisar direito porque são sete meses, no valor de R$ 42 mil aproximadamente, que ninguém pagou; e a Prefeitura ficou lá de graça esse tempo todo? E se pagou, de que forma isso foi feito?". Em aparte, o vereador José Gilberto Viola (PP) ressaltou que recebeu a informação de que os funcionários estão trabalhando de forma desumana, com altas temperaturas e sem ventilação adequada.

Fiesp

A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) disse que esteve em São Paulo recentemente, juntamente com o vereador José Maria Martelli Scannapieco (PMDB), para participar de uma reunião com Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). "Levei ao presidente a vontade da população pinhalense e dos poderes constituídos de receber novas empresas que gerem empregos, colaborando para o desenvolvimento do município. Disse também a ele do potencial da cidade no ramo da metalurgia, confecção e serviços, e ele colocou a Fiesp e todos os seus sistemas à disposição da população". Ela também destacou o desejo da cidade em ter uma escola educacional do Serviço Social da Indústria (Sesi).

Praça Guerino Costa

Cristina falou também sobre o abandono da praça Guerino Costa. "A quadra de esportes e o prédio foram construídos com recursos do governo federal e, até agora, nada foi resolvido, está tudo abandonado. Os recursos foram depositados na conta do município e a quadra de esportes está inacabada, sendo o local utilizado por vândalos. A Guarda Municipal deveria estar mais presente nas praças públicas porque é função dela preservar o patrimônio público. O prédio ao lado da quadra está pronto há meses e até agora a administração municipal não deu utilidade à construção. Foi dito que para o prédio seria transferido o Departamento de Meio Ambiente e de Esportes e Lazer, mas os meses estão passando e o prédio continua fechado. Há ainda o problema da escuridão, dos bancos quebrados, do mato alto e dos buracos na rua".

Licitação

A vereadora Cristina Brandão Domingues pediu ainda informações sobre a quantidade dos exemplares do jornal vencedor da licitação que será distribuída no município; de que forma, onde, como e de que forma a população tomará conhecimento da publicação das matérias oficiais; como será o trabalho desempenhado pela empresa ganhadora —já que ela nunca circulou como jornal diário ou semanário no município—, e se haverá assinatura do jornal. Ela pede ainda que seja informada a partir de que data a empresa vencedora iniciará as publicações de matérias oficiais do Executivo. Requer também que sejam encaminhadas as cópias dos últimos dez editais de licitação que foram realizados pela municipalidade para as publicações das matérias oficiais referentes ao poder Executivo. Cristina disse que por quase dez anos constava no edital a contratação de jornal do município e questionou por qual motivo no início do ano o edital foi alterado, abrindo oportunidade para que jornais de outros municípios pudessem participar do certame licitatório. "É lógico que o poder público deve visar sempre o menor preço, mas por qual motivo a administração não busca o menor preço dentre as duas empresas jornalísticas de Pinhal? Se o poder público tem obrigação de buscar o menor preço, também tem a obrigação de deixar transparente, obrigação de dar publicidade a todos os seus atos. Como a população pinhalenses irá tomar conhecimento de todos os atos do poder público? Vamos comprar um jornal que circula em 13 cidades e que não acompanhará o dia a dia de Pinhal? Onde o jornal será vendido em Pinhal? Quanto ele vai custar? Quando um vereador faz um requerimento ao Executivo, ele tem o direito de receber a resposta dentro de 15 dias, mas isso não está acontecendo novamente". Quanto à licitação, o vereador Marcelo disse que foram feitos recursos, mas acredita que não vai adiantar. "Isso é para tentar calar a boca de quem trabalha por Pinhal, mas a população não cai mais nisso. É um absurdo mudar a regra do jogo depois de dez anos. O poder Executivo não fala em emprego, muito pelo contrário, tira emprego".

Prioridade

Marcelo Palini comentou a indicação que fez pedindo a limpeza da praça Vicente de Freitas Guimarães, em frente ao antigo Benedetti. "De um tempo para cá, tem se tornado rotina os vereadores fazerem indicação pedindo a limpeza adequada das praças de lazer da cidade. O Departamento de Serviços Urbanos, que tanto fez no início do mandato, agora está mais preocupado em agradar a prefeita do que agradar a população, mas eu vou cobrar seja quem for o diretor. As praças da cidade estão uma vergonha. Se tem tempo para ser testemunha da prefeita em processo contra funcionário público, tem que ter tempo para percorrer as praças e ver o que está acontecendo".

Aprovados

Projeto de lei nº 16/2012, que dá nova redação ao artigo 2º da lei 2.441/99 que estabelece normas sobre a comunicação, publicação, publicidade, propaganda e divulgação de campanhas institucionais pelos poderes Executivo e Legislativo, e pela Secretaria Municipal de Saúde.

Projeto de lei nº 12/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 216.193,37, cujo numerário será utilizado em despesas do Departamento de Educação com a merenda escolar.

Projeto de lei nº 17/2012, que institui no calendário oficial do município de Espírito Santo do Pinhal o dia do Cão Amigo e dá outras providências.

Projeto de resolução nº 2/2012, que atribui o nome do ex-vereador Elias Jacob à sala da secretaria administrativa da Câmara Municipal.

Projeto de lei nº 7/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 50 mil, que será na reforma do estádio municipal Fernando Costa, além de reforma de poliesportivos em áreas de lazer.

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

Submissão aos interesses

Nenhuma pessoa mais se escandaliza com as posições dos políticos nacionais, estaduais e locais. Nesta semana, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados aprovou o texto da Lei Geral da Copa que permite, durante os jogos da Copa do Mundo e da Copa das Confederações, a venda de cerveja, em copos de plástico, em todos os setores dos estádios. Leia-se: pressão da Fifa [Federação Internacional de Futebol] que exige a venda e deglutição da patrocinadora na Copa. E não para aí. Segundo o texto —que ainda depende de novas votações no plenário e no Senado e da sanção presidencial—, nas áreas VIPs, outras bebidas alcoólicas também serão comercializadas. Puro servilismo dos que creem consistir em representantes do povo.

Atualmente, o Estatuto do Torcedor proíbe o uso de álcool pelos torcedores por causa dos constantes episódios de violência nos eventos esportivos. A Lei Seca nos estádios foi instituída em maio de 2008 e, como tantas, sem evidência de consistência —e muito menos teve acolhimento de profissionais ligados ao tema.

Para deixar claro, de pronto, o **AC** não acastela a comercialização de bebidas alcoólicas nas praças esportivas, mas ressalta que nunca foram apresentados dados estatísticos que comprovem que a violência nos estádios tem como principal causa a embriaguez dos frequentadores. Mas concordamos que facilita. Entendemos e acreditamos que inclusive os políticos que criaram tal lei sabem que a violência nos estádios no Brasil não está atrelada só à bebida. Fundamentalmente, é um mote cultural. As arenas de eventos esportivos são locais de extravasamento e, muitas vezes, a razão de brigas nessas praças e arredores é a necessidade de integrantes de torcidas, organizadas ou não, e outros tipos de valentões brigarem uns com os outros, unicamente. Eles farão isso independente da cerveja, cachaça ou refrigerante. A verdade é que não se pode generalizar.

Enfim, qualquer mortal sabe que o contexto é polêmico e necessita de estudos mais pormenorizados. Não podemos apenas atender às exigências da Fifa e pronto. O ônus da segurança nos estádios será de responsabilidade brasileira. E os políticos —tanto do Executivo como Legislativo—, sabem.

Nesta mesma semana, uma medida adotada pelos organizadores da Eurocopa —que, neste ano, será realizada na Ucrânia e na Polônia— trouxe uma decisão diferente. A proibição da venda de bebidas está no estatuto de segurança adotado em 2006 pela Uefa —a entidade europeia de futebol que é responsável pela Eurocopa e por outros dos torneios mais lucrativos do mundo, como a Liga dos Campeões da Europa e a Liga Europa— foi mantida. Restringe a venda de bebidas, embora valha apenas para eventos da Uefa. Fora do âmbito da entidade, cada país europeu trata a venda de bebida em estádios de forma diferente.

Apesar de a Eurocopa e a Copa do Mundo serem eventos esportivos muito semelhantes, a Fifa e a Uefa adotam argumentos bastante distintos para defender suas posições sobre a venda de álcool em estádio.

O professor de direito Geoff Pearson, da Universidade de Liverpool, avalia que a proibição da Uefa é baseada no senso comum de que bebida alcoólica leva à violência nos estádios e que é mais conveniente para a entidade estabelecer uma regra geral, em vez de analisar caso a caso. Pearson, que está lançando um livro sobre violência e torcedores ingleses, afirma que a relação entre álcool e violência nos estádios é uma questão cultural e precisa ser definida por legisladores de cada país. No livro An Etnography of English Football Fans: Cans, Cops and Carnival, que será lançado ainda neste ano, o professor defende que não existe nenhuma prova de que a proibição da venda de álcool em estádios ingleses reduziu a violência no país. Ele avalia que outras medidas —como marcar clássicos perto do meio-dia, dando pouco tempo no dia para os torcedores se embebedarem— foram mais eficazes para reduzir a violência no futebol inglês.

Um especialista britânico que está trabalhando em um projeto para alterar a legislação inglesa —liberando a venda de cerveja em estádios— concorda que cada país precisa analisar, dentro da sua cultura, se o álcool desempenha um papel importante na violência nos estádios. Mas ele ressalta, em entrevista à BBC Brasil, que o esforço da Fifa para liberar a venda pode gerar um ônus maior para as autoridades brasileiras, que são responsáveis pela segurança durante a Copa do Mundo. "O comitê organizador da Copa e as autoridades brasileiras são responsáveis pela segurança nos estádios, não a Fifa", disse. Enfim, o recado da Fifa é curto e grosso ao Brasil: vocês são responsáveis por segurança, mas vocês precisam vender cerveja nos estádios, querendo ou não. E os políticos com certeza irão aprovar logo logo.

Opinião

Minutos preciosos

LAURINDO LALO LEAL FILHO

"Em ano de política"... A expressão pode ser ouvida na boca das mais diversas pessoas em várias partes do país, reveladora do que é a política para muitos brasileiros. Confundem, com razão, ação política com ano eleitoral. Às vezes há ainda o complemento: "nesse ano rola muito dinheiro", fechando o raciocínio de que se trata apenas de mais um negócio datado. Não sem alguma razão —ou muita? Por essas e por outras, a vida política fica empobrecida reduzindo-se, para a maioria da população, ao ato obrigatório de votar.

Há várias explicações para essa alienação. Desde a herança simbólica do voto censitário, em vigor no Brasil durante toda a monarquia até os dias atuais, onde a política só surge no debate nacional três meses antes das eleições através do chamado "horário eleitoral gratuito" no rádio e na TV, que de gratuito nada tem. É pago às emissoras através de renúncia fiscal.

Claro que, ao longo dos períodos não eleitorais, circulam através da mídia informações políticas. Mas são informações organizadas pelos meios de comunicação segundo seus interesses. Apenas "in-formam", ou seja, colocam na forma os fatos prontos para serem servidos ao público. Diferente seria se a política fosse comunicada, no sentido de torná-la comum a todos, dividida, partilhada. Seriam diferentes visões de mundo e de sociedade circulando através dos grandes meios de comunicação dando ampla possibilidade de escolha aos que as recebessem.

Temos hoje muita informação e pouquíssima comunicação. Somos talvez a única grande democracia do mundo onde não existe um programa de debates políticos em rede aberta, com alcance nacional, capaz de tornar comuns os fatos políticos do cotidiano. Em livro recente, o professor Danilo Rothberg transcreve trechos do programa Newsnigth, da BBC, onde toda noite questões centrais para a vida do país são debatidas [Jornalismo Público, Editora Unesp]. Um bom exemplo de comunicação.

E aqui ao lado, na Argentina, a televisão pública dá outro exemplo positivo ao colocar no ar programas como El Debate. Nele, defensores de posições divergentes sobre temas nacionais polêmicos são colocados frente a frente. A plateia convidada emite também sua opinião, através de dispositivos eletrônicos, antes e depois do debate. É significativo ver como o esclarecimento leva a mudanças.

São programas que colocam a política no dia-a-dia da população, facilitando posteriores escolhas eleitorais. Aqui ficamos restritos às precárias mensagens partidárias oferecidas nos três meses que antecedem as eleições. Não que elas não sejam importantes, mas é muito pouco. Para candidatos e partidos, ocupar o tempo no rádio e na TV é um jogo de vida ou morte. Muitos têm apenas esse espaço, garantido por lei, para se dirigir ao eleitor. Quantos não foram banidos das telas por se confrontarem com os interesses das emissoras? Exemplos, entre muitos: Saturnino Braga e Leonel Brizola, vetados pela Rede Globo, e Luiza Erundina, pela Bandeirantes.

A situação torna-se mais grave porque foi-se o tempo em que o voto era conquistado nos comícios. A televisão acabou com isso, tornando-se o principal cabo eleitoral do país. Não é por acaso que todo ano de eleição começa com a corrida dos partidos em busca de alianças para garantir o maior tempo possível de TV. Como está acontecendo agora. Programas partidários, ideologia, planos de governo, nada disso importa para a maioria das coligações. O que interessa são os minutos no ar. E nessa disputa feroz, como eles são utilizados? Quase sempre com os mesmos critérios dos comerciais de sabonete. Se no dia-a-dia a TV não trata o telespectador como cidadão, e sim como consumidor, nos programas eleitorais ele é tratado apenas como eleitor de quem se quer conquistar o voto. Nos dois momentos o mecanismo de sedução é o mesmo: a emoção se sobrepondo à razão.

Salvo exceções, honrosas, o horário foi transformado em um grande bazar sob o controle de profissionais de propaganda. A mesma lógica da programação convencional foi adotada pelas mensagens políticas. Numa vende-se mercadorias, na outra candidaturas. Perde-se assim a grande oportunidade de ampliar o debate democrático oferecido por lei. Planos de governo são subordinados a trens que voam, projetos de pontes e estradas irrealizáveis, feitos apenas para aparecer na TV, performances de artistas sem ideias em busca de votos e por aí adiante. Ou o pior: o uso desse espaço precioso e privilegiado para banalizar temas sérios como, por exemplo, a legalização do aborto, transformado na eleição passada em peça publicitária de alto impacto.

Estamos diante de dois desafios: exigir das emissoras de rádio e de TV, no dia-a-dia, mais respeito pela política, tornando-a objeto da comunicação, e não apenas da informação e, ao mesmo tempo, cobrar dos partidos e candidatos um uso mais sério e consequente do "horário eleitoral", um dos mais importantes espaços democráticos existentes no país.

LAURINDO LALO LEAL FILHO é sociólogo, jornalista e professor de Jornalismo da ECA-USP

Cartas e E-mails

Desperta, Pinhal!

Houve tempo em que os homens eram nômades e caminhavam atrás de manadas para alimentar-se e guerreavam pela disputa desses animais. Descobriram, então, a agricultura e foram se estabelecendo em terras para o cultivo. Guerreavam, então, pelas terras. Tendo todos os povos se estabelecido começaram a guerrear pelo poder...

A cobiça do homem fez com que ele quisesse dominar os outros povos —e guerreavam para isso. Chegou a um ponto do poder bélico que eles se entreolharam e pensaram —não todos ainda— que, se usarmos todo o material bélico disponível, mataremos todos, inclusive nós mesmos. Então é loucura e ignorância continuarmos por esse caminho. A fortuna gasta em guerras e armamentos será mais bem utilizada para alimentar os nove bilhões de pessoas em 2050, quando se espera que a população se estabilize. E para capacitar essas pessoas a sobreviver, é preciso outra arma. A superpotência China chegou a essa conclusão e emprega o peso de seu potencial econômico nessa nova e espetacular arma que, imaginem, é a educação.

Voltando os olhos para o nosso cantinho aqui em Pinhal, há muitas pessoas que por si mesmas já chegaram a essa conclusão e se dedicam diligentemente a esse objetivo. São centenas de abnegados professores, educadores e outras pessoas que anonimamente em outros setores se entregam a esse trabalho, dando sua contribuição trabalhando em ONGs e entidades assistenciais. Para citar somente alguns, temos aí o João Lian, Mário Barbosa, Eliseu Martins, Valdomiro Ferreira Júnior e uma grande equipe dando horas de seu precioso tempo para levantar nossa faculdade.

Mas há duas senhoras que sempre se destacaram neste quesito. São elas dona Maria Angélica Florence e sua incansável companheira Elvira Florence, comprometidas com a cultura de nossa cidade. Antonio Benedito Machado Florence e sua esposa Maria Angélica Florence, como é de conhecimento de todos, foram doadores de substancial quantia para que fosse criada a Casa de Cultura de nossa cidade. Infelizmente, circunstâncias políticas não transformaram em realidade até agora esse sonho do saudoso Toniquinho. Como precursor e coadjuvante ao grande sonho cria-se agora, com antessala, um espaço não oficial para que os nossos talentos se estimulem, desenvolvam e ganhem corpo para preencher, finalmente, a futura, indispensável e obrigatória Casa de Cultura de Espírito Santo do Pinhal. Pois sem se abater, Maria Angélica, passadas três décadas de infrutífera espera, vem dar um passo definitivo nessa direção, adquirindo o maravilhoso Casarão para que ali seja instalado este espaço, onde nossos artistas e demais pessoas interessadas possam desenvolver seus dons aguardando as medidas de nossa municipalidade. Essas duas entidades devem se entrelaçar e se complementar em espírito cooperativo, que é o único meio de se construir alguma coisa. No dia 2 de março, houve a primeira reunião da equipe que se prontificou a ajudar nessa empreitada. Foi um encontro entre pessoas que têm interesses em comum —e estão comprometidas com o alavancamento de nossa cidade, que está perdendo terreno para suas vizinhas. Desejamos sucesso a essa turma e esperamos que outras pessoas com projetos de interesse deem também sua contribuição.

Pinhal, cidade que já foi tão importante no cenário estadual e nacional, precisa de todos nós para se reerguer.

Desperta, Pinhal!

Marly Bartholomei

Erramos

Nos **Classificados**, edição 900, publicada em 3/3, página A9, deixou de constar no rodapé da publicação da Secretaria Municipal de Saúde o valor pago de R$ 102,00 na inserção da Tomada de Preços nº 001/2012.

HERÓDOTO BARBEIRO

Questão comercial

Depois que monsieur Jérôme Valcke disse que o Brasil precisava tomar um pontapé no traseiro para acelerar a organização da Copa do Mundo de Futebol de 2014, a situação azedou. Ponta pé no traseiro nós não admitimos. Imediatamente um bravo guerreiro do governo empunhou sua espada e saiu em disparada atrás do desavergonhado. Jérôme, ao perceber o perigo que corria, imediatamente se isentou de culpa. Desta vez não culpou os jornalistas. Culpou o tradutor. Onde se viu traduzir un coup de pied aux fesses desse jeito? Será que não estudou? Afinal ele não disse no traseiro, disse nas nádegas, e se este não fosse um artigo respeitável, seria na bunda. Jê, para os íntimos, tentou pedir desculpas, sem sucesso. O chefão da Fifa, Joseph Blatter, virou bombeiro e ele mesmo se incumbiu de pedir desculpas. Nesse episódio não só salvamos a honra nacional, como enquadramos o gringo e nos saímos melhor do que na Questão Christie, ainda na época do 2º Reinado.

A Fifa é uma empresa global, que detém o monopólio do jogo que conhecemos como futebol. Tem a patente. Ninguém pode imitar, nem copiar. Quem quiser jogar o futebol, ou soccer, ou ludopédio —como ensinou um aloprado—, tem de compor com a Fifa. Se de um lado há um parceiro comercial, espera-se que de outro haja outro parceiro comercial, uma entidade também privada que negocie com a Fifa. Estádios, custos, ingressos, meia-entrada e outras ações deveriam ser acordados entre as partes. Onde entra o estado? Não deveria entrar, a não ser para organizar o fluxo de turistas e torcedores, o trânsito e o transporte público para os estádios, a segurança de todos e outras atribuições específicas do poder público. Ou seja, cuidar de política pública. Por que se meter em uma operação comercial? Transformar a Copa do Mundo em uma ação, meta, estratégia nacional é correr o risco do deboche e da perda de respeitabilidade dentro e fora das fronteiras nacionais. A Fifa não pode estar acima da lei. O último que achou que podia ficar acima da lei foi Luís 16 e ele foi convidado a conhecer a invenção do doutor Guillotin. Nem se admite mudar a lei para atender aos interesses comerciais e econômicos da Football Association.

Do jeito que as negociações estão enroscadas, a confusão tende a aumentar ainda mais. Passou a ser uma bandeira nacional construir os estádios com dinheiro público e maquiar aeroportos e outras infraestruturas para inglês ver. E pode ser que nem venha tanto inglês. E o Blatter é suíço. Vamos aprovar a venda de bebida alcoólica só durante a Copa. Isto é o mesmo que considerar o torcedor um imbecil. Na Copa pode beber, porque ele vai se conter e não vai virar um hooligan —forma inglesa para vândalo. Em outros jogos, está proibido, está tutelado pelo estado. Há um projeto na Assembleia de São Paulo que proíbe a venda dentro e fora de estádios, antes, durante ou depois dos jogos. Quem tem poder de legislar sobre consumo de álcool? Mais uma missão para os ministros do Supremo, se não estiverem de férias. Enfim, parece que a Fifa tem duas políticas: uma para tratar com países maduros, outra para tratar com os trapalhões emergentes. De uma forma ou de outra, vai faturar bilhões e poderá remunerar os seus acionistas, que são as confederações, que são os dirigentes dela. Sobra dinheiro até para depositar na conta da filhinha de três anos. Em tempo: o ingresso mais barato custará 50 dólares, estudante, nos piores lugares, vai pagar meia.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

LUÍS FERNANDO PEREZ

Inclusão social

A Prefeitura, o Senai de Mogi Guaçu e o Senai de Itu promoveram na sexta-feira, 9, no salão paroquial, palestra sobre o programa de inclusão de portadores de deficiência no mercado de trabalho desenvolvido pelo Senai de Itu, considerado centro de referência no atendimento a pessoas com necessidades especiais. A palestra foi proferida pela agente de treinamento do Senai de Itu, Débora Leite de Barros. "Vamos fazer o levantamento até o final deste mês do número de pessoas com deficiência existentes em Pinhal para que empresas possam contratá-las. No caso de Pinhal, o interesse em contratar é da Delphi", explica Débora. A pessoa com deficiência que recebe o benefício do governo federal e conseguir emprego deixa temporariamente de recebê-lo. Se depois perder o emprego, volta a receber o benefício. A prefeita Marilza Roberto, o secretário de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, a diretora de Promoção Social, Norma Barsotini, o diretor de Meio Ambiente, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, e o chefe de gabinete José Roberto Spinelli (Zé Kuru) participaram do evento. Na foto, Débora e Marilza.

Em Brasília

No dia 27, Brasília vai sediar o I Encontro Nacional de Agentes de Desenvolvimento (Enad) com o objetivo de nivelar informações entre os participantes e criar a Rede Nacional de Agentes de Desenvolvimento. O Enad ocorrerá juntamente com o I Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável: Pequenos Negócios, Qualidade Ambiental Urbana e Erradicação da Miséria, que começa dia 27 e vai até o dia 29 de março. O encontro dos municípios em Brasília tratará de assuntos como os desafios e as perspectivas para o desenvolvimento local no atual cenário de globalização e detalhará os instrumentos disponíveis para a implementação da Lei Geral nos municípios. Hoje, a lei está regulamentada em 3,7 mil dos mais de 5,5 mil municípios do país.

DIVULGAÇÃO

Osmar Santos

O ex-radialista Osmar Santos esteve no plenário da Assembleia Legislativa, na quarta-feira, 7, para pedir apoio da Casa ao manifesto que reivindica que a bola oficial dos jogos da Copa 2014 de Futebol seja chamada de "Gorduchinha". Como lembrou o presidente do Legislativo, Barros Munhoz, Osmar imortalizou, quando narrava os jogos de futebol pela rádio e tevê, a frase "ripa na chulipa e pimba na gorduchinha", que era uma de suas marcas na profissão. Na opinião do deputado, a homenagem é mais do que merecida. Osmar Santos afastou-se do radialismo quando sofreu sequelas cerebrais, principalmente na fala, em decorrência de acidente automobilístico em 1994.

Senac

O Senac Mogi Guaçu abre novas turmas para o curso de Manutenção de Microcomputadores no período noturno. Há vagas para bolsistas. Para participar, é necessário ter, no mínimo, 14 anos, o ensino fundamental completo e conhecimentos básicos em Windows, tais como gerenciamento de arquivos e pastas, instalação e desinstalação de programas, edição de textos, planilhas e apresentações. O Senac oferece certificado de conclusão do curso aos alunos aprovados. O curso tem carga horária de 40 horas e as aulas ocorrerão às sextas-feiras, sempre das 19 às 22 horas, com início em 16 de março. Para se inscrever no processo seletivo, acesse www.sp.senac.br/bolsasdeestudo.

CÂMARA

Após denúncia de ex-alunas, secretário da Saúde fala sobre Usina Lixo Limpo

Convocado pela presidente do Legislativo, Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro compareceu à Câmara Municipal para prestar esclarecimentos sobre o Projeto Usina Lixo Limpo e Projeto Usina Pinhalense

TEREZA DELBIN

Beto: a instalação da usina no município será algo eterno, sem precisar ser refeito daqui a vinte anos

FOTOS: TEREZA DELBIN

Após denúncia feita por ex-alunas na Tribuna Livre, a vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues convocou o secretário municipal da Saúde, Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro, para participar da sessão ordinária do Legislativo e prestar esclarecimentos sobre o Projeto Usina Lixo Limpo e Projeto Usina Pinhalense.

No dia 5, o secretário esteve na sessão e explicou que ele, juntamente com os diretores Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves [Meio Ambiente] e Islê Ferreira [Agricultura e Abastecimento], foi nomeado pela prefeita municipal Marilza Roberto da Costa para procurar uma alternativa para sanar o problema do lixo na cidade, já que desde 2010 o aterro sanitário está interditado. "Há 20 anos, na época do ex-prefeito municipal Paulo Klinger Costa, havia uma proposta para que a questão do lixo pertencesse à Secretaria da Saúde. Lembro-me de que foi colocado, inclusive, um plano de trabalho para que se procurasse uma alternativa. Apesar de o lixo não pertencer mais à Saúde, é um caso de saúde pública, e então me ofereci para trazer algo benéfico para o município".

Sobre a denúncia das ex-alunas Claudenice do Couto Ribeiro, Sandra Cristina Esperança Inácio e Graziela Imaculada da Silva, o secretário contou que foi orientador do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) delas na Escola Agrícola. "Foi através do trabalho realizado com elas, através da pesquisa feita por elas, que encontramos uma usina que solucionaria o problema de Espírito Santo do Pinhal. Fizemos um trabalho de TCC com elas para resolver o problema de gestão do Projeto Catar da cidade, mas, na pesquisa, apareceu muita coisa e a Usina Lixo Limpo foi uma delas. Então, pesquisamos a Lixo Limpo e procuramos as pessoas responsáveis para sabermos mais sobre o projeto na cidade de Resende, no Rio de Janeiro, onde estive por duas vezes". Segundo ele, pelo que foi pesquisado, não existia alternativa melhor do que a de Resende. "Então nós passamos as informações para os conselhos de Saúde, Meio Ambiente e Agricultura e Abastecimento para que fosse discutida a viabilidade de se instalar o projeto em Pinhal. A empresa é idônea a já enviou todas as licenças necessárias de todos os órgãos competentes sobre compostagem. Acredito que, em breve, iremos propor aos vereadores a viabilidade da instalação e apresentaremos tudo aos vereadores porque acredito que é a solução mais viável para que Pinhal não continue com a despesa mensal para levar o lixo para Paulínia, que inclusive é um lugar que já está condenado".

Audiência pública

Cristina Brandão Domingues frisou que o secretário afirmou ter visitado a Usina Lixo Limpo no início do ano de 2012 e lembrou que uma audiência pública foi realizada em novembro de 2011, quando os participantes decidiram que a aplicação da emenda popular do governo federal no valor de R$ 600 mil seria destinada para o tratamento dos resíduos sólidos do município.

O secretário ainda explicou que o vídeo apresentado na Câmara durante a audiência [sobre o Projeto Lixo Limpo] seria uma posterior proposta que iria buscar. "O vídeo foi retirado da internet e mostrado como opção e depois, com a ajuda delas, descobrimos onde estava localizada e usina e entramos em contato, foi aí que começou a procura pela usina, para sabermos se seria viável trazer aquele modelo para a cidade. A usina é de primeiro mundo e tem patente autorizada no mundo inteiro. Acredito que Pinhal sairia na frente dos outros municípios pela primeira vez, porque sempre somos os últimos". E prossegue: "a Lixo Limpo será apresentada para os vereadores como uma realidade porque estamos documentados e sabemos que é uma usina aprovada por todos os órgãos competentes e será no município algo eterno, sem precisar ser refeito daqui a vinte anos".

Cristina afirmou não ser contra a instalação da usina e disse esperar que a Prefeitura esteja fazendo projeto com relação a isso. Em seguida, ela perguntou ao secretário qual a ligação dele com Mateus Turini e o que seria necessário para a instalação da Lixo Limpo. "Não sei qual a preocupação de todos com relação ao Mateus. Não tenho empresa nenhuma com ele. O Mateus é uma pessoa séria e competente e até gostaria de ser sócio dele, mas não sou". Quanto à instalação da Lixo Limpo, ele diz que a Prefeitura teria de providenciar apenas a área adequada com cerca de quatro hectares e o pagamento mensal em torno de R$ 70 a tonelada. "A implantação da usina seria da empresa, bem como sua manutenção, a parte de cooperativa—que vai gerar cerca de 60 empregos que serão administrados pela empresa—, e mais 15 funcionários que serão todos admitidos e administrados pela empresa. Quanto aos R$ 600 mil aprovados em audiência pública, existe uma oferta para que a Prefeitura seja parceira da Lixo Limpo, havendo a possibilidade de utilizar o dinheiro, mas acho que poderíamos usar o dinheiro para caminhões da coleta de lixo".

O vereador José Gilberto Viola disse estar preocupado e que espera que Pinhal, caso a Lixo Limpo seja instalada no município, não se torne o centro regional do lixo.

Em resposta, o secretário disse que tudo depende do ponto de vista e que, para ele, Pinhal não se transformaria em um centro regional do lixo porque ele não seria armazenado, mas embalado e encoberto, transformando o lixo orgânico em adubo. "Como vamos precisar de lixo de mais municípios para que a Lixo Limpo seja instalada, podemos estudar a possibilidade de que a usina seja instalada em outro local, não necessariamente em Pinhal. A implantação da usina não é viável para a empresa com menos de 100 toneladas por dia de lixo e, enquanto não houver o comprometimento do total de toneladas necessárias, não existirá projeto. Estamos buscando lixo e buscando uma área para a implantação da usina, que poderá ser até a área da International Paper, em Mogi Guaçu".

Já o vereador Marcelo Leandro Braga Palini disse que a Prefeitura teria uma economia de mais de R$ 200 mil por ano com a instalação da usina, que geraria empregos e traria lucros para o município, mas acredita que é preciso cautela porque se trata de um projeto "eterno", como disse o próprio secretário.

A denúncia

Na sessão ordinária realizada no dia 13 de fevereiro, Claudenice do Couto Ribeiro e Sandra Cristina Esperança Inácio usaram a Tribuna Livre para falar sobre o Projeto Usina Lixo Limpo, de Porto Real e Resende, no Rio de Janeiro, e sobre a Usina Pinhalense de Recicláveis e Orgânico, que foi baseada no projeto dos municípios do Rio de Janeiro, e que elas, juntamente com Graziela Imaculada da Silva, trabalharam para que fosse instalada em Pinhal.

Elas disseram na ocasião que o secretário da Saúde foi o orientador do Trabalho de conclusão de Curso (TCC) delas no curso de Administração da Escola Agrícola e que ele fez os contatos necessários com a empresa e depois as tirou do projeto.

Elas afirmaram ainda que, após estudos, verificaram que a instalação da Lixo Limpo não seria benéfica ao município e que o mais indicado seria uma usina nos moldes que elas haviam pesquisado.

As ex-alunas Claudenice e Sandra, que fizeram a denúncia, estavam presentes na sessão

CONCESSIONÁRIA HONDA-PINHAL MOTOS
CONTRATA

Mecânico de Motos
Idade mínima 25 anos
Sexo masculino
Experiência comprovada
Ter concluído 2° grau

Auxiliar de Mecânico
Idade mínima 18 anos
Sexo masculino
De preferência que tenha experiência

Recepcionista Técnico/ Vendedor de Peças
Idade mínima 21 anos
Sexo masculino
Experiência comprovada
Ter concluído 2° grau

Vendedor (a)
Idade mínima 21 anos
2° grau completo
Habilidade com informática
Experiência no ramo de vendas

Supervisor (a) Adm.
Idade mínima 28 anos
Experiência em faturamento, controle de caixa, administração geral
Experiência em supervisão administrativa
2° grau completo
Ter CNH
Disponibilidade de horário

Todos os candidatos deverão residir em Espírito Santo do Pinhal.
Os interessados deverão enviar currículo para o endereço:
tati.teixeira@kimera.com.br

JUSTIÇA

Juiz considera inconstitucionais as taxas lançadas no IPTU

Ele solicita que a Prefeitura impeça o lançamento da taxa de bombeiro e taxas de limpeza e conservação no carnê de arrecadação do IPTU 2012 aos membros da associação impetrante do mandado de segurança

DA REDAÇÃO

O juiz substituto da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, Lucas Pereira Moraes Garcia, solicita que a Prefeitura Municipal impeça o lançamento da taxa de bombeiro e taxas de limpeza e conservação no carnê de arrecadação do IPTU 2012 devido à inconstitucionalidade destas cobranças. O parecer foi dado na terça-feira, 6, em razão do mandado de segurança preventivo impetrado pela Associação de Moradores do Jardim Universitário, representado pela advogada Elza Guido Tumela, que questionava a constitucionalidade as taxas e requeria a repetição do indébito dos últimos cinco anos.

De acordo com a decisão do juiz, a ilegalidade da cobrança da taxa de limpeza e da taxa de conservação de vias públicas pelos municípios já foi apreciada pelos tribunais superiores e "não há mais dúvida sobre sua indevida cobrança". E complementa: "a taxa de bombeiros é viciada em razão da mesma causa, qual seja, é cobrada a título de remuneração de serviço prestado uti universi, não atendendo, assim, aos requisitos de divisibilidade e de especificidade previstos no artigo 145, inciso II, da constituição". Ele, então, defere a tutela de urgência para o fim de impedir o lançamento da taxa de bombeiros e taxas de limpeza e conservação no IPTU aos membros da associação impetrante, bem como determina à Prefeitura o recebimento do IPTU sem as referidas taxas.

O diretor Jurídico da Prefeitura, Edmo Baron Júnior, informou que a Prefeitura foi oficiada para prestar informações em um prazo de dez dias. "Houve uma intimação da ação para que prestemos informações em até dez dias. Como recebemos isso na quarta-feira [7], ainda estamos dentro do prazo. A Prefeitura vai apresentar as informações e fazer o que precisar para recorrer porque a Prefeitura entende que, com referência a essas questões, já está pacificada no tribunal o que é devido. Respeitamos o ponto de vista do juiz, mas vamos tomar as devidas medidas para reverter essa decisão dele". Edmo ainda disse que a questão foi encaminhada aos procuradores municipais para analisarem o que será feito em relação a isso.

Outras sentenças

No final do ano passado, o juiz Lucas Garcia já havia julgado procedente a ação e solicitava a devolução do indébito corrigido pela tabela prática do Tribunal de Justiça de São Paulo, incidindo juro de 0,5% ao mês desde a citação. Em 18 de novembro de 2011, a então juíza substituta da 1ª Vara, Juliana Koga Guimarães, declarou que a lei municipal complementar 3.520/10, de 16 de dezembro de 2010, que instituiu a taxa de serviços de bombeiros, era inconstitucional. A decisão veio após um mandado de segurança impetrado pela Associação de Proprietários do Recanto do Agreste e Associação de Moradores do Jardim Universitário contra o ato do prefeito municipal na época, Paulo Klinger Costa. A ação, movida pela advogada Elza Guido Tumela e com a participação de João Batista Cesário Camargo, questionou a legitimidade da lei já que criou um fator de cobrança de baixo, médio e alto risco para propriedades com características distintas além de utilizar a propriedade imóvel para base do cálculo. A associação também ressaltou que a municipalidade não tem competência para prestar serviços de segurança pública, sendo tal atividade reservado ao estado. "Sem negar respeito às manifestações lançadas em sentido contrário, entendo seja o caso de se conceder a segurança pleiteada. Com efeito, razão assiste à parte impetrante, na medida em que a competência para criação da referida taxa é estadual. Sobre a matéria não há controvérsia", diz Juliana em sua sentença. E complementa: "não há dúvida de que o serviço de bombeiros é da competência do estado, embora se reconheça a vantagem que a prestação de serviços possa trazer ao município, não há como admitir que se busque a sua remuneração por meio da instituição de taxa. Conclui-se, assim, que o município não presta o serviço, tão somente contribui com meios materiais para que o estado ofereça o serviço, que fica à disposição de todo e qualquer cidadão, indistintamente". Como o Corpo de Bombeiros é um órgão estadual, suas atribuições são custeadas pelos impostos instituídos pelo estado. "Não custa lembrar, segundo o Supremo Tribunal Federal, que 'sendo a segurança pública dever do estado e direito de todos, exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através entre outras da polícia militar, só pode ser sustentada por impostos e não por taxa'".

Quanto ao aumento do IPTU acima da inflação, há parecer do juiz da 1ª Vara na época, Júlio César Ballerini Silva, julgando procedente a ação de mandado de segurança com pedido de medida liminar impetrado pela associação de proprietários do Recanto do Agreste em conjunto com a Associação de moradores do Jardim Universitário contra ato do prefeito municipal de Espírito Santo do Pinhal e "deferindo a suspensão de créditos tributários cobrados em valores além da simples correção monetária do período, deferindo a ordem pleiteada, para efeito de reconhecer a ilegalidade parcial do decreto em questão, no que tange a aumentos superiores à variação da correção monetária no período, de modo que julgo, nessas condições, o presente processo, com resolução de seu mérito, nos estritos termos preconizados pelo advento da norma contida no artigo 269, inciso I do Código de Processo Civil". O juiz Ballerini ainda pedia que, como se cuidava de situação que envolvia direitos coletivos, extraiam-se cópias da decisão, com envio à Promotoria de Justiça da comarca, para análise da viabilidade da propositura de ação civil pública, para abrangência local da tutela, se assim entender, evitando-se um sem número de demandas que poderia vir a ser intentado a partir do presente precedente.

IPTU 2012

Cota única ou 1ª parcela do IPTU vence dia 21 de março

Quem pagar à vista tem desconto de 10%; Prefeitura espera arrecadar este ano com o imposto em torno de R$ 4,5 milhões

DA REDAÇÃO

Os carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) começaram a ser distribuídos na segunda-feira, 5. Serão entregues 14 mil carnês. Quem não receber o carnê até dia 16 de março deve procurar o Centro Administrativo da Prefeitura.

O vencimento da cota única ou da primeira parcela, prevista anteriormente para o dia 12, foi adiada para o dia 21 para dar mais tempo de o contribuinte fazer o pagamento. Quem pagar à vista tem desconto de 10%.

A Prefeitura espera arrecadar este ano com o IPTU em torno de R$ 4,5 milhões. Com a taxa de limpeza, a receita estimada é de R$ 1,2 milhão; com a de conservação, R$ 469 mil e com a de bombeiro, R$ 356 mil.

Como a planta genérica do município foi atualizada em conformidade com a variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, no período compreendido entre 1º de janeiro a 30 de novembro e mais a variação do mês de dezembro de 2011 —até o dia 15—, de acordo com o decreto 4.091, de 22 de dezembro de 2011, o IPTU teve reajuste de 6,53%.

Em Espírito Santo do Pinhal, para efeito da base de cálculo do IPTU, as construções são divididas em seis categorias, de acordo com o tipo de construção e sua localização, entre outros itens. Já os terrenos, em 21 categorias, de acordo com a localização e o bairro onde estão. No ato da vistoria do habite-se, faz-se a classificação do imóvel.

As taxas de limpeza, conservação e bombeiro também foram reajustadas na mesma proporção. "Considerando que a base de cálculo para o IPTU é o valor venal do imóvel —construções e terrenos—, qualquer alteração de valores nas tabelas anexas à planta genérica do município influencia no valor dos impostos e considerando que o decreto 4.091 atualizou as tabelas pelo índice da inflação, 6,53%, consequentemente o Imposto Predial Urbano (IPU) e o Imposto Territorial Urbano (ITU) sofrem a mesma atualização. Não se trata de reajuste, e sim atualização", explica a secretária municipal da Fazenda, Cláudia Turganti.

Carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano começou a ser distribuído na segunda-feira, dia 5 DIVULGAÇÃO

Sobre a decisão de a Justiça de Pinhal ter considerado inconstitucionais as taxas de limpeza, conservação e bombeiro, a secretária da Fazenda explicou que, em relação à taxa de bombeiro, tribunais superiores —Tribunal de Justiça de São Paulo, Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF)— reconhecem a legalidade da sua cobrança. "Independentemente da juíza na época [substituta da 1ª Vara, Juliana Koga Guimarães] ter recorrido de ofício da própria sentença, face ao quanto determina a legislação vigente, o município também recorreu dessa decisão alicerçada nas posições de instâncias superiores. Como a decisão não transitou em julgado e, portanto, não produziu efeitos legais, não nos é permitido dar cumprimento a ela, razão pela qual procedemos ao lançamento da taxa de bombeiro para o exercício de 2012 a fim de cumprir a legislação municipal vigente".

Já em relação às taxas de limpeza e conservação, Cláudia Turganti disse que o município recorreu da decisão quanto à inconstitucionalidade da cobrança de ambas as taxas [decisão proferida pelo juiz substituto da 2ª Vara, Lucas Pereira Moraes Garcia] e, "enquanto estiver em fase de recurso, devemos dar cumprimento ao que está estabelecido na legislação municipal vigente, ou seja, continuar procedendo aos lançamentos dessas taxas".

A advogada Elza Guido Tumela, autora das duas ações contra a Prefeitura, lembra que foi declarada por sentença judicial a inconstitucionalidade da lei municipal 3.520, de 16 de dezembro de 2010, que instituiu a taxa de bombeiro em Pinhal, e afastada a exigibilidade desse crédito tributário. "Ele não pode ser cobrado do contribuinte". E complementa: "em outros municípios brasileiros, como Jaú, Porto Ferreira, Bertioga, Itanhaém e outros, a taxa de bombeiro foi alvo de ações judiciais como mandado de segurança e ação direta de inconstitucionalidade e foram decididas favoráveis em tribunais superiores. Portanto já é coisa julgada". A advogada diz que o mesmo acontece com a taxa de conservação e taxa de limpeza de vias públicas, que fere o artigo 145, inciso II, da Constituição Federal e também foi declarada inconstitucional em todo o Brasil. "As associações de moradores dos Bairros do Agreste e do Jardim Universitário e particulares, que entraram com as ações judiciais na defesa de seus direitos, aguardam a obediência do poder público local às decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), órgão máximo da justiça brasileira". E conclui: "é vigente no sistema jurídico brasileiro a hierarquia das normas e não existe lei que possa ser independente da imediatamente superior. No caso, o município obedece às estaduais e todas estão sujeitas à lei magna, que contém os dispositivos constitucionais. É de se lamentar que neste município, nos últimos anos, tem existido afronta aos direitos dos cidadãos, embora garantidos pela lei maior".

Isenção

Os contribuintes com imóveis localizados nos conjuntos habitacionais continuam a ser beneficiados com a isenção do IPTU, pagando somente as taxas até a quitação total do seu financiamento. São amparados por lei os conjuntos Jardim Santa Rita, Jardim Pedro Corsi, Hélio Vergueiro Leite, Vergílio de Carvalho Pinto e São Judas Tadeu.

Também estão isentos do pagamento entidades assistenciais, aposentados, pensionistas inválidos ou portadores de necessidades especiais que se enquadrem nos seguintes requisitos: possuir somente um imóvel, residir nele, receber até dois salários mínimos vigentes no país, que o imóvel tenha área de construção com até 100 m², desde que tenha solicitado a isenção até 30 de novembro de 2011.

Quem construiu muro e calçada também tem direito a desconto no IPTU no ano seguinte ao investimento feito.

IPVA

Em relação ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), a Prefeitura espera arrecadar R$ 4,4 milhões —brutos—, com dedução de 20% para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), R$ 887 mil, restando um valor líquido estimado de R$ 3,5 milhões.

A Caixa Econômica Federal disponibiliza aos contribuintes do estado de São Paulo a opção de recolhimento de tributos e taxas do Detran, inclusive IPVA, em suas unidades lotéricas, além de agências e, no caso de correntista, em terminais de autoatendimento e no Internet Banking Caixa (IBC). A quitação dos valores acontece sem a necessidade de apresentação do documento físico, sendo necessária apenas a informação do Renavam do veículo para a realização do pagamento.

Sofás

O Departamento de Serviços Urbanos enviou à Estre Ambiental em Paulínia, no dia 23 de fevereiro, um caminhão de sofás pesando 1.830 kg. Na terça-feira, 6, mais uma remessa de 3.860 kg foi levada para Paulínia. Outra foi encaminhada na quinta-feira, 8, e outras duas remessas serão enviadas nos dias 15 e 22. "Infelizmente, não temos outra solução para descartar os sofás, a não ser enviá-los à Estre e pagar R$ 105 a tonelada, fora o custo de transporte", explica o diretor do departamento, Antonio Luiz Mangilli (Izo).

Auxílio financeiro

Cerca de 1 milhão de gestantes devem receber, este ano, auxílio financeiro de até R$ 50. Elas usarão o dinheiro para pagar o deslocamento tanto para a realização de consultas de pré-natal quanto para o parto. O número, de acordo com o Ministério da Saúde, representa 40% do total de gestantes atendidas no Sistema Único de Saúde (SUS) atualmente. Os municípios já podem solicitar acesso ao sistema que permite cadastrar e acompanhar as gestantes que vão receber o benefício.

Projeto pedagógico

O principal projeto pedagógico a ser desenvolvido pelas escolas municipais este ano será Jogos e Brincadeiras. Na quarta, quinta e sexta, professoras e coordenadoras de educação do Departamento Municipal de Educação estiveram reunidas para traçar o planejamento escolar de 2012.

Educação

Pesquisa elaborada pela Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT), instituição responsável pelos processos seletivos das unidades do Centro Paula Souza, mostra que 83% dos aprovados no vestibulinho das Escolas Técnicas (Etecs) para o 1º semestre de 2012 estudaram na rede pública de ensino. Nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) do estado, a proporção é de 73%. Os números demonstram a relevância das unidades do Centro Paula Souza para a democratização da educação profissional e inclusão social, diz a direção.

DIVULGAÇÃO

´Ser feliz´

A Associação Comercial e Empresarial de Pinhal tornou a homenagem ao Dia Internacional da Mulher, 8, um evento tradicional no município. Todos os anos, dezenas de mulheres participam das atividades programadas pela entidade. Em 2012, além da comemoração dessa data, as mulheres empreendedoras também comemoraram os 40 anos da ACE. Talvez, por essa razão, tenha havido um número tão expressivo de participantes durante a palestra da especialista Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (Carol), que por duas horas falou para cerca de 130 mulheres sobre o tema Ser Feliz. Na avaliação da diretoria, "o grande volume de participantes reflete a boa visibilidade da entidade no município, que tem crescido a cada dia, proporcionando um ambiente favorável ao desenvolvimento de seus 325 associados e aproximando a classe empresarial da ACE, num verdadeiro espírito de fraternidade".

Cheques sem fundos

O volume de cheques sem fundos no primeiro bimestre de 2012 foi o maior em três anos, mostra indicador divulgado na quinta-feira, 8, pela empresa de informações econômicas Serasa Experian. Economistas da Serasa Experian dizem que a expansão do endividamento do consumidor e os juros ainda altos estão entre os motivos do aumento do indicador. Os especialistas ainda ressaltam que o início de ano é tradicionalmente complicado para o equilíbrio financeiro das famílias em razão dos gastos com educação e dos pagamentos de tributos como IPTU e IPVA.

Impostômetro

Os impostos municipais, estaduais e federais pagos pelos brasileiros já somam mais de R$ 200 bilhões no ano, segundo a Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

Proibido

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a distribuição, comércio e uso do lote B6038 do medicamento Mabthera 500mg/500ml (Rituximabe). Esse remédio é utilizado para tratamento de linfomas, termo usado para designar os tumores cancerígenos no sistema linfático, formado por vasos finos e gânglios (linfonodos) que atuam na defesa do organismo levando nutrientes e água às células e retirando resíduos e bactérias.

Crise e álcool

O abuso de álcool aumenta quando as condições macroeconômicas se deterioram, segundo mostrou um estudo da Universidade de Miami. Segundo a pesquisa, o consumo excessivo de bebida alcoólica cresceu junto com as taxas de desemprego. O número de pessoas que dirigiam embriagadas ou que se tornavam dependentes da bebida também aumentou nos dois sexos e em todos os grupos étnicos estudados.

Mortalidade materna

Cerca de 1.000 mulheres morrem diariamente no momento do parto ou vítimas de complicações ligadas à gravidez - e estes óbitos poderiam ser evitados com procedimentos simples, assim como a morte de recém-nascidos, informa a Organização MSF (Médicos sem Fronteiras), num relatório publicado em Genebra, por ocasião do Dia Internacional da Mulher, 8 de março.

Processos no STF

Pelo menos sete processos que tratam das regras das aposentadorias do INSS estão na pauta deste ano dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal). Entre os principais assuntos está a desaposentação: o Supremo irá decidir se os aposentados que continuam trabalhando podem trocar o benefício, incluindo novas contribuições. Apesar de o seu relator, o ministro Marco Aurélio de Mello, já ter demonstrado simpatia pela aprovação do tema, a Previdência Social não poupa esforços para derrubar o assunto no STF. A troca de benefício está entre as prioridades dos ministros neste ano, mas não há data para a decisão entrar em pauta. Outro tema que pode dar mais garantias aos aposentados que continuam trabalhando na empresa é a definição do período que deve ser usado para calcular a multa do FGTS na demissão sem justa causa.

Mudar de emprego

Pesquisa feita pelo site Trabalhando.com Brasil apontou que 94% dos profissionais pretendem mudar de emprego ainda este ano. O levantamento também mostrou qual a motivação desses profissionais: 57% têm intenção de mudar porque não enxergam possibilidade de crescimento na empresa em que trabalham atualmente e 37% querem sair do atual cargo, porque acreditam que o mercado está aquecido e este seja um bom momento para buscar novas oportunidades com remuneração mais atrativa. Dos outros 6% restantes, 5% dizem estar satisfeitos com a empresa em que trabalham e 1% afirma não gostar de mudar de emprego, pois, para eles, isso pode deixar seu currículo instável. A empresa ouviu 570 profissionais e todo o país.

UNESP

São João terá campus da Unesp

Encampação do Unifae está totalmente descartada pela universidade

DA REDAÇÃO

O Conselho Universitário da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), órgão máximo da universidade, aprovou na quinta-feira, 8, a criação de 11 novos cursos nas áreas das engenharias em nove cidades paulistas. Entre eles estão os cursos de Engenharia Eletrotécnica e de Materiais, que serão implantados no campus a ser construído em São João da Boa Vista.

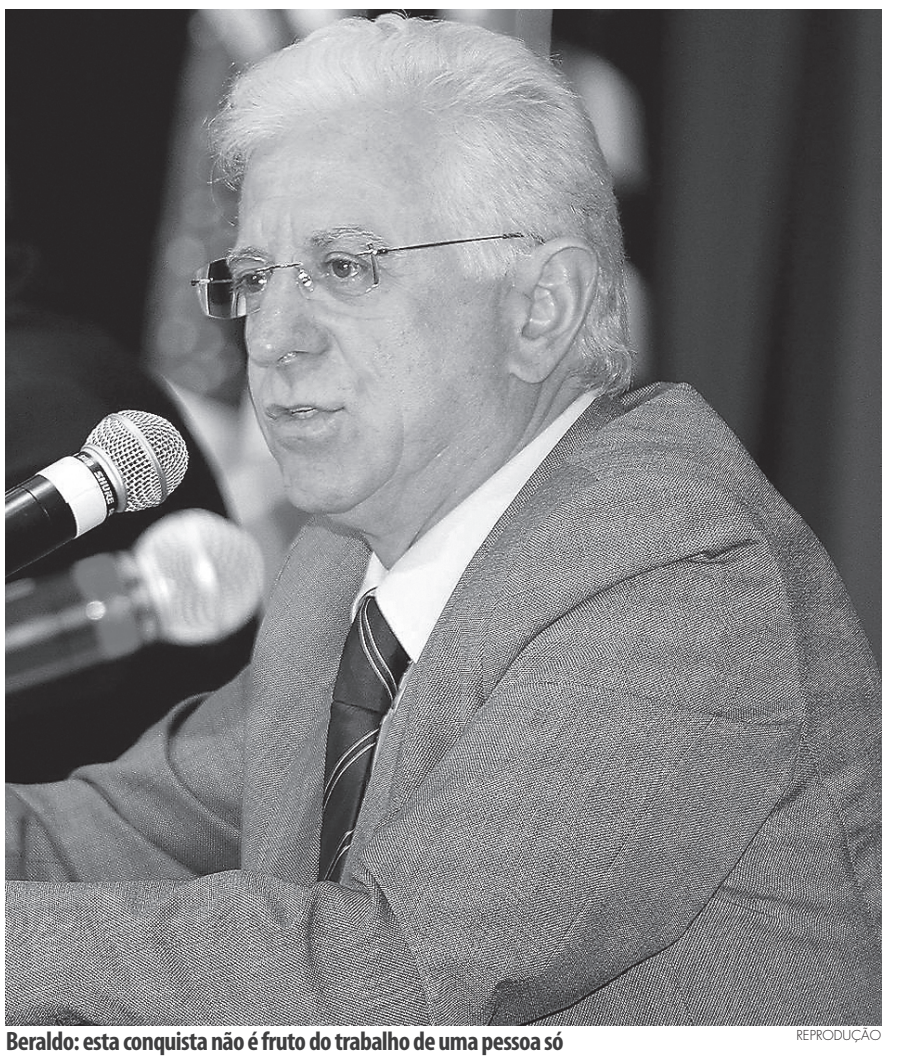
O secretário-chefe da Casa Civil do estado de São Paulo, Sidney Beraldo, foi quem deu a notícia na sexta-feira, 9. "É com muita alegria que nós passamos a aprovação pelo conselho universitário da Unesp da instalação de um campus da Unesp em São João da Boa Vista. Esse é um trabalho de mais ou menos dez anos. Desde quando eu estava na presidência da Assembleia buscávamos uma alternativa para que pudéssemos realmente ter na nossa região uma universidade pública. É uma conquista de toda a região".

Questionado se a encampação do Unifae é algo descartado, Beraldo afirma que sim. "O conselho aprovou dez expansões e mais o campus novo de São João. Todos na área de engenharia. Nós trabalhamos em um primeiro momento realmente com a possibilidade da Unesp encampar o Unifae. Veio aqui uma equipe da Unesp, que se reuniu diversas vezes com o pessoal do centro universitário, discutiram detalhes e levaram isso à equipe técnica da Unesp. Mas ocorreram alguns empecilhos e problemas jurídicos e a comissão técnica entendeu que o mais correto seria a construção de um novo campus. E isso é o que foi aprovado e é o que será feito pela Unesp".

Beraldo ainda diz que a ideia é que a Unesp já realize vestibular este ano e monte sua primeira turma em 2013. "Nós vamos trabalhar para que tenha o funcionamento rápido, talvez já no ano que vem em algum prédio cedido pela Prefeitura até que o novo campus fique pronto".

O secretário da Casa Civil já vislumbra um grande desenvolvimento da cidade com a chegada da Unesp. "É o início de um campus e isso vai se consolidando com o tempo. Teremos dois cursos de engenharia e isso, sem dúvida, traz um reflexo muito positivo do ponto de vista de geração de emprego e do ponto de vista de geração de renda. São estudantes que estarão se mudando para a cidade e isso gera empregos diretos e indiretos. Mas o importante é que São João vai se consolidando como um polo da educação regional. A formação de engenheiros também contribui para a atração de investimentos, empresas com alta tecnologia, que buscam oferta de mão de obra nessa área. Unifae, Unifeob, Instituto Federal e, agora, Unesp contribuem para que São João tenha um crescimento econômico sustentável. Destaco novamente que quem ganha é a região toda, pois são cursos de excelência e gratuitos. Esses dois cursos têm uma demanda muito grande de emprego. Então, os formados em São João terão uma garantia de empregabilidade hoje de 100%".

Beraldo ainda fez questão de ressaltar que esta conquista não é fruto do trabalho de uma pessoa só. "Fico muito contente em poder dar essa notícia. Temos de agradecer muito o empenho do governador Geraldo Alckmin, que foi determinante por estar passando recursos do estado além daqueles que nós repassamos compulsoriamente. Ao prefeito Nelson Mancini Nicolau que está oferecendo o terreno para que a Unesp possa expandir. Ao ex-prefeito Laert de Lima Teixeira que, na época, trabalhou muito. Eu diria aqui que é uma vitória coletiva que eu tive a oportunidade de liderar até pelo espaço que a gente tem aqui no governo. Mas, é uma obra de várias mãos, que contribuíram para que a gente pudesse chegar com essa boa notícia para São João da Boa Vista e toda a região".



Beraldo: esta conquista não é fruto do trabalho de uma pessoa só REPRODUÇÃO

Segundo o secretário, a próxima etapa será o encaminhamento do projeto de lei de expansão dos cursos de engenharia da Unesp para a Assembleia Legislativa. Esta cerimônia ocorre na terça-feira, 13, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, às 10h30. **FONTE: O MUNICÍPIO**

PRÊMIO

Banco do Povo de Pinhal é destaque entre cidades de até 50 mil habitantes

Representantes da instituição receberam um cheque de R$ 1,5 mil durante premiação em São Paulo

DA REDAÇÃO

Pela segunda vez consecutiva, o Banco do Povo de Espírito Santo do Pinhal é premiado pelo seu trabalho dentre cidades com até 50 mil habitantes. Na premiação do ano passado, Pinhal ficou em primeiro lugar e, este ano, ficou em terceiro.

O 3º Prêmio Anual do Banco do Povo Paulista, que premia as unidades com melhor desempenho no estado, ocorreu na quinta-feira, 8, no Club Homs, em São Paulo. O Banco do Povo de Pinhal foi representado no evento pelo supervisor Carlos Eduardo Peçanha e pelo agente de crédito Rodrigo Júlio Stéfano.

Durante premiação, 22 unidades do estado receberam prêmios em dinheiro que são destinados às equipes de agentes de crédito que se destacaram na gestão da carteira de crédito. As 481 unidades do Banco do Povo, espalhadas por 466 municípios, foram divididas em sete categorias: até 7.500 habitantes, até 15 mil habitantes, até 30 mil habitantes, até 50 mil habitantes, até 100 mil habitantes, até 300 mil habitantes e acima de 300 mil habitantes.

Agente de crédito Rodrigo Júlio Stéfano e o supervisor Carlos Eduardo Peçanha DIVULGAÇÃO

Em cada categoria foram premiados os três municípios que desenvolveram o melhor trabalho. O primeiro colocado recebeu um cheque no valor de R$ 3 mil; o segundo, R$ 2 mil; e o terceiro, R$ 1,5 mil.

Ainda existe uma oitava categoria, que premia, com R$ 3 mil, a unidade com maior índice de produção per capita.

Na categoria de Pinhal, o primeiro lugar ficou com Capão Bonito e, em segundo lugar, Olímpia. Com até 100 mil habitantes, o 1º lugar ficou com Andradina; em segundo, Avaré; e em terceiro, Amparo. A unidade com o maior índice de produção per capita no ano de 2011 foi Nova Canaã Paulista.

Objetivo

Com o objetivo de promover a geração de emprego e renda no estado, o Banco do Povo Paulista (BPP) é considerado o maior programa estadual de microcrédito do país, com taxa de inadimplência de apenas 1,9%.

Criado em 1998, o BPP concede empréstimos a pequenos empreendedores como motoristas, comerciantes, costureiras e cabeleireiras, a uma taxa mensal de juro de apenas 0,5%. Desde que foi criado, o BPP concedeu mais de R$ 899 milhões em empréstimos, por meio de 270 mil operações.

Em 2011, o BPP implantou algumas novidades em benefício dos empreendedores, como a redução da taxa de juro, de 0,7% para 0,5% ao mês, o que o tornou o banco que possui a menor taxa de crédito para microempreendedores do país. Além disso, também houve o aumento de 100% no limite de crédito, passando de R$ 7,5 mil para R$ 15 mil. Somente neste início de ano, o BPP já emprestou mais de 35 milhões por meio de 6,3 mil operações.

Os recursos utilizados são provenientes do governo de São Paulo —90%— e das Prefeituras parceiras —10%. Atualmente, existem 481 unidades do BPP em 466 cidades do estado. A cidade de São Paulo, que até 2009 tinha apenas duas unidades, conta, hoje, com 16.

Em 2011, foram inauguradas 16 unidades do BPP. Em 2012, já foram quatro unidades implantadas em Agudos, Urânia, Santa Salete e Valentim Gentil. Ainda estão previstas mais 30 inaugurações para 2012. O objetivo é, até o final de 2014, implantar uma unidade do Banco do Povo em cada município do estado.

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo 30 e 60 dias

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
luciooliver@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

FALECIMENTOS

ODAIR CAETANO, dia 3/3, aos 32 anos, solteiro filho de Armando Caetano e Benedita Tereza Mariano. Cemitério Municipal.

ADRIANO DA SILVA, dia 3/3, aos 33 anos, solteiro filho de Julia da Silva, pai não declarado. Cemitério Municipal.

WALDEMAR HUSSAR, dia 4/3, aos 81 anos, casado com Maria José Hussar. Cemitério Municipal.

CARLOS ALBERTO MUNHOZ, dia 9/3, aos 65 anos, casado com Araceli Cavazani Munhoz. Cemitério Municipal.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Dinheiro doado há 33 anos pode ser direcionado à implantação de UTI

Proposta foi feita durante reunião realizada no dia 2 de março, na Galeria Casarão

DA REDAÇÃO

Elvira Florence e Maria Angélica durante reunião na Galeria Casarão, no dia 2 DIVULGAÇÃO

O dinheiro conseguido pela Prefeitura com a venda de uma gleba de terra na região de São José dos Campos —doada há mais de 33 anos por Antonio Benedicto Machado Florence e sua esposa Maria Angélica para a construção de uma Casa de Cultura em Espírito Santo do Pinhal— pode ser canalizado à implantação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Francisco Rosas, desde que haja concordância de Maria Angélica. O montante hoje soma R$ 408.891,40. Na época, foram doadas três glebas de terra —uma já foi vendida há muito tempo, mas não há registro do dinheiro que, provavelmente, foi desviado para outra finalidade; e outra ainda está para ser vendida.

A proposta foi discutida na reunião realizada na Galeria Casarão, em 2 de março, que reuniu Maria Angélica de Souza Machado Florence, Elvira Florence, Christianne Florence Vergueiro Brando, Dianne Florence Vergueiro Brando, João Batista Rozon, Patrícia Françoso, Elias Carlos Rodrigues, Leila Marisa de Souza Lima Silva, Paulo Stefani Tobias, Ana Willoeweit, Ricardo Daunt Campos Salles, Valdomiro Ferreira Júnior, Doraliza Filippi, Lenise de Souza Lima, Maria Cecília Vergueiro, Ruth Colletti Barbosa, Marly Bartholomei, Maristela Aparecida Ribeiro, Célia Augusta Teixeira Marques, Eliseu Martins e João Lian.

Maria Angélica considera importante Pinhal ter uma UTI e, se essa proposta for referendada, quer acompanhar o projeto com a participação de engenheiro e contador.

"Vamos ver a vontade da população sobre essa proposta. A instalação de uma UTI em Pinhal é urgente. Nossa intenção é colaborar", diz Elvira Florence.

Em outubro do ano passado, Maria Angélica estipulou um prazo de seis meses para que a Prefeitura enfim viabilizasse a Casa de Cultura —ou pediria de volta todo o dinheiro doado. "Ninguém se manifestou nem nos procurou naquela intimação de seis meses. Nem para conversar", comentou na época Maria Angélica.

Frente a esses acontecimentos, no final do ano Maria Angélica decidiu "cumprir a vontade" de seu marido, realizando a compra da Galeria Casarão, do empresário Humberto Pascuini, situada na praça da Independência, no valor de R$ 900 mil, para criar uma fundação de arte, cultura e lazer. "Como nada foi feito em 33 anos, tomei uma atitude. Partirei em breve e quero ir tranquila nesse sentido. Por isso comprei essa casa, para realizar aquilo que meu marido pensou e desejou".

Ela explica que a proposta é criar uma associação —em vez de fundação— por ser mais fácil o trâmite burocrático. "Essa associação ficará diretamente entregue a uma diretoria. Vamos constituir uma associação com pessoas idôneas e obedecer a todos os critérios exigidos". A única exigência é que a diretoria da fundação tenha sempre em sua composição um membro da família Florence.

Atualmente, em uma das instalações da Galeria Casarão funciona o Cine Art Café Casarão. O prédio e as cadeiras fazem parte do imóvel, onde apenas o telão e o projetor são alugados por uma empresa terceirizada. Quanto à permanência do cinema, Maria Angélica afirma que os contratos anteriores serão mantidos e, se a empresa desejar, poderá continuar funcionando normalmente.

"O cinema depende muito do locador, se eles não trouxerem essas peças não há como funcionar. Eles têm um contrato que será mantido. A empresa pensa em continuar e já conversamos para traçarmos planos, de modo que o local funcione durante o dia para as crianças, realização de ensaios, miniteatro, pessoas que queiram fazer palestras, passar um filme educativo, aproveitar a instalação".

Para Elvira Florence, com o registro imediato da associação cultural, Maria Angélica fará doação do prédio, localizado na praça da Independência, à entidade.

Posicionamento

Sobre a instalação da Casa de Cultura, há a informação de que a Prefeitura cogita o imóvel conhecido como chalé do Montenegro, em frente à rotatória de entrada da cidade, que está à venda. Maria Angélica e Elvira foram conhecê-lo e acharam que precisa ser restaurado, o que implica alto custo.

O jornal enviou na quarta-feira, 7, à assessoria de comunicação da Prefeitura algumas perguntas sobre a Casa de Cultura: se procede a informação do interesse em adquirir o chalé do Montenegro; se não, qual o outro local que se cogita para instalar a Casa da Cultura, já que o prazo para usar o dinheiro doado pela Maria Angélica vence em abril; se o dinheiro em caixa dá para montar a Casa da Cultura ou a Prefeitura vai complementar com dinheiro próprio; quais os projetos para a Casa da Cultura e quem vai tomar conta dela. No começo da noite de sexta-feira, 9, a assessoria de comunicação informou que ainda não há respostas para essas perguntas.

Siga o A Cidade no Twitter!

twitter.com/acidadepinhal

twitter a cidade

Carros

A indústria brasileira de veículos pegou carona na desaceleração da economia no final de 2011 e pisou no freio no primeiro bimestre do ano, com uma queda na produção de quase 20% na comparação com o forte desempenho de um ano antes. O setor produziu 429,6 mil veículos nos dois primeiros meses de 2012, ante 533,5 mil no mesmo período de 2011, mostram dados da associação das montadoras (Anfavea) divulgados na terça-feira, 6.

Óleo de coco

Na forma líquida ou na de pílula, cada vez mais pessoas usam suplementos na tentativa de perder peso. Com esse objetivo, só estão perdendo dinheiro porque as pesquisas que encontraram tanto benefícios como malefícios no alimento não foram capazes de explicar o mecanismo envolvido. Há quem atribua ao óleo de coco a condição de um termogênico, ou seja, algo capaz de aumentar a queima de calorias no corpo. Substâncias termogênicas estão presentes no café ou no chá verde, por exemplo, mas também podem ser encontradas em suplementos alimentares. Mas, de novo, nada foi comprovado.

Natação

Especialistas belgas chegaram à conclusão de que a natação não é recomendável para bebês com menos de um ano. Segundo o estudo, não há benefícios reais depois de serem medidos os riscos e as vantagens da natação para menores de 12 meses. As crianças dessa idade são particularmente vulneráveis, mais sujeitos a infecções, com mucosas muito reativas e pulmões imaturos.

Demissões

A TV Cultura demitiu 50 pessoas na quarta-feira, 7, incluindo o apresentador do Metrópolis, Cadão Volpato. A emissora avisa que o programa será repaginado e que os colaboradores/funcionários dispensados são de áreas diversas da emissora.

Frutas e legumes

Segundo um estudo escocês, comer frutas e vegetais pode ser uma maneira eficaz de deixar uma pessoa com aspecto mais atraente. A pesquisa sugeriu que esses alimentos possam atribuir tons de vermelho e amarelo à pele, proporcionando uma aparência mais saudável.

Criação de cargos

Em sessão extraordinária presidida pelo deputado estadual Barros Munhoz (PSDB), a Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou por unanimidade, na quarta-feira, 7, um substitutivo ao projeto de lei complementar nº 48/09, do Poder Judiciário, que prevê a criação de 2.199 cargos de assistente judiciário para atender à estrutura dos gabinetes dos juízes de Direto do Tribunal de Justiça (TJ). O substitutivo prevê várias condições prévias a serem seguidas para nomeação no cargo de assistente judiciário, entre elas estão a obrigação de que o ocupante do cargo integre o quadro permanente de servidores do Tribunal de Justiça de São Paulo, tenha diploma registrado de bacharel em Direto e que não seja cônjuge, afim e parente, até o 3º grau, de qualquer integrante do poder Judiciário do estado de São Paulo.

Microempresa

As micro e pequenas empresas (MPE) puxaram a contratação de trabalhadores no início de 2012. As que possuem no máximo quatro funcionários foram responsáveis por 85,9% dos 118.895 empregos formais gerados em todo o país no primeiro mês do ano, segundo levantamento feito pelo Sebrae com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Procurando emprego

O comportamento otimista da população brasileira em janeiro fez com que, pela primeira vez na história, a população economicamente ativa, que se traduz no número de pessoas que procuram emprego, crescesse no primeiro mês do ano —que sazonalmente é um período de demissões e inibe a busca de emprego, causando a redução sistemática no período.

MTB

Pinhalenses conquistam pódios em Jarinu

TEREZA DELBIN

O município de Jarinu foi sede da abertura da 17ª edição do Campeonato Interestadual de Mountain Bike nos dias 3 e 4.

Mais de 300 atletas de diferentes áreas do país participaram do evento, exigindo muita preparação física dos atletas devido ao alto nível técnico.

A competição será válida para a 1ª Etapa do Campeonato Paulista de MTB e os resultados também serão contabilizados para o ranking brasileiro.

O ciclista Thiago Aroeira venceu de ponta a ponta a categoria elite; no feminino, vitória da atleta Fernanda Prieto.

Dois atletas da AAP representaram o município na competição; Valdemar Silvério do Nascimento Neto, mesmo com câimbra, terminou a prova na 4ª colocação da categoria Elite.

A atleta Tamara, 1º à esquerda, foi a 8ª colocada da categoria Elite

DIVULGAÇÃO

BASQUETE

Pinhalense defende a camisa da Esportiva na ARB

Com bastante dedicação, o atleta pinhalense Leonardo Mozzaquatro Mota, de 13 anos, segue defendendo as cores da camisa da Esportiva, de São João da Boa Vista, nas competições promovidas pela Associação Regional de Basquete (ARB).

Há um ano treinando na cidade vizinha, o ala Leonardo, categoria Mirim, diz que pretende investir na carreira e se tornar jogador profissional. "Já nesse mês disputaremos a competição da Associação Regional de Basquete. Comecei a jogar basquete aqui em Pinhal em 2009, mas nunca disputei nenhuma competição pela cidade, apenas amistosos, porque não há muita oportunidade aqui. Pretendo dar sequência à carreira de jogador e ser profissional porque gosto muito de jogar basquete. No ano passado, a equipe da Esportiva ficou em 2º lugar na competição da ARB, Série Prata, perdemos a final para a equipe de Rio Claro pelo placar de 35 a 28".

O professor Márcio Carrião, responsável pelas aulas da escolinha de basquete, informa que não há idade mínima para participar das aulas, que começaram há pouco tempo. "A procura tem sido satisfatória e vamos aos poucos dividir os alunos em suas respectivas categorias. Acredito que possa ser desenvolvido um trabalho forte no município, trazendo conquistas importantes para a cidade".

As aulas da escolinha pinhalense são realizadas às terças e quintas-feiras, das 9h às 11h e das 13h30 às 15h30. Os interessados devem comparecer ao ginásio poliesportivo central no horário do treinamento. **(TD)**

TEREZA DELBIN

Leonardo pretende jogar profissionalmente

ATLETISMO

AAP participa de competição em São Paulo

Equipe da AAP que participou da VI Meia Maratona Internacional

DIVULGAÇÃO

Sete atletas da AAP participaram no domingo, dia 4, da VI Meia Maratona Internacional de São Paulo, que disponibilizou aos atletas os percursos de 21km e 5 km.

Com excelente preparação física, os primeiros colocados foram novamente os atletas quenianos. A categoria masculina foi vencida pelo atleta Joseph Aperumoi; no feminino, vitória de Pasalia Chepkorir. **(TD)**

21km

Atleta	Tempo	Classificação
Marcelo Ricci	1h27"04"	230
Reginaldo	1h32'04"	413
Emerson (Careca)	1h33'59"	517
Benedito Elias	1h34'56"	567
Beto Munhoz	1h53"57"	2.224
José Domingheti	1h58'39"	2.711

5KM

Márcia	31'49"	322

Delbin Vesti, agora também trazendo mais qualidade e bem-estar para a vida dos pequenos

Calçados infantis
Ipanema Moranguinho
Ipanema Homem Aranha
Kidy Eco Max
Grendene Kids - Moranguinho e Barbie
Grendene Ben 10
Temos também macacão para bebê, cobertor e toalha.

Roupas infantis
Malwee
Pulla Bulla
Brandili

Delbin Vesti
moda & acessórios
rua Arthur Vergueiro 40 centro 3651 4269

TEATRO

Dança, drama e risadas

A companhia teatral pinhalense Trupeçar apresenta hoje, às 20h, no Theatro Avenida, a comédia Xiii... Dancei!

BRUNA MAZARIN

A companhia teatral Trupeçar, que completa em 2012 um ano de atividade, apresenta hoje, 10, às 20h, no Theatro Avenida, a comédia Xiii... Dancei!. Baseada nos dramalhões mexicanos e com uma abordagem engraçada, a peça remonta o cenário musical da década de 80. O enredo da comédia Xiii... Dancei traz a competição de dois casais de bailarinos que disputam entre si uma vaga para uma renomada academia de dança em Nova Iorque.

BRUNA MAZARIN

Viviane: esperamos a participação da população para nos prestigiar no Theatro Avenida

A diretora da peça, Viviane Rissardi, conta que o intuito da Trupeçar em seu novo projeto é apresentar um espetáculo que fosse voltado para o público jovem. "Não queríamos fazer outro infantil, pois tínhamos acabado de fazer várias apresentações do espetáculo A liga da natureza. Pretendíamos elaborar algo voltado para o público jovem e adulto. Foi então que o Rafael Mariano comentou sobre sua intenção de escrever uma peça. Lemos, gostamos, fizemos algumas adaptações nos personagens e vamos estreá-la agora".

Por trazer em seu enredo um concurso de dança, as coreografias presentes na peça foram trabalhadas intensamente pelos integrantes da companhia. "As coreografias foram um processo difícil porque nenhum de nós é bailarino experiente. Como o Celso Xinini e a Gabriela Augustini já haviam feito aulas de dança, ajudaram muito nessa parte".

A diretora da peça diz que o público presenciará cenas engraçadas, com personagens divertidos e, ao mesmo tempo, irá se deliciar com as nostálgicas músicas e coreografias dos anos 80. "Com certeza, o público pode esperar muitas risadas. Por exemplo, a empregada do clube de dança, Georgina [Silvia Esteves], irá protagonizar cenas muito engraçadas. Até mesmo os vilões da peça têm seu toque cômico".

Ela espera a participação da população para assistir à peça, prestigiá-la, já que é encenada por um grupo de teatro pinhalense. "Esperamos a participação da população para nos prestigiar no Theatro Avenida e se divertir conosco na peça Xiii... Dancei!".

A classificação é livre e os ingressos podem ser retirados na bilheteria do Theatro Avenida pelo preço único de R$ 3.

Metrópole

Ainda este ano, o grupo teatral Trupeçar começa a ensaiar a peça Metrópole, escrita por Rafaela Bianchini, com previsão de estreia entre setembro e dezembro. A peça fala sobre jovens que vão em busca de seus sonhos em outras cidades. Viviane explica que a peça foi baseada nos sonhos dos integrantes da Trupeçar e do resultado de uma pesquisa realizada na praça da Independência, onde foram ouvidos vários jovens para saber qual era o sonho de cada um. "Baseamo-nos em nós mesmos e em um laboratório que realizamos na praça. Perguntamos para os jovens qual era o sonho de cada um deles. Misturamos os nossos sonhos e os sonhos deles e montamos essa peça".

Metrópole é uma peça totalmente voltada para o público adolescente e busca trabalhar com uma realidade muito presente na cidade, já que grande parte dos jovens sai de Espírito Santo do Pinhal para buscar em outros lugares oportunidades que supram seus sonhos e objetivos.

Ficha técnica

Elenco: Mateus – Protagonista e bailarino (Rafael Mariano)
Marcela – Protagonista e bailarina (Rafaela Santos)
Frederico – Vilão e bailarino (Felipe Ray)
Veruska – Vilã e bailarina (Cecília Salvador)
Rodolf – Dono do clube de dança (César Vicente)
Fifi – Irmã de Rodolf (Rafaella Bianchini)
D. Pérola – Professora de dança (Daniela Lopez)
Georgina – Empregada do clube (Silvia Esteves)
Patrick – Bailarino (Jefferson Serafim)
D. Maria – Mãe de Mateus (Rosa Esteves)
Mercedes – Mãe de Marcela (Maria Santos)
Amanda – Cabeleireira (Larissa Souza)
Miranda – Manicure (Ana Melina)
Roteiro: Rafael Mariano
Adaptação: Trupeçar
Produção: Beatriz Ormastroni, Fernanda Monteiro e Sillas Henrique
Coreografias: Viviane Rissardi, Gabriela Augustini e Celso Xinini
Direção Geral: Viviane Rissardi

QUIOSQUE CULTURAL

Por um centro diferente

ALEXANDRE STAUT

CHICO RAMON 15/2/2010

Fiquei bobo em ver a praça da Matriz cheia de gente dançando ao som de marchinhas antigas

É bom saber que, neste fim de semana, uma companhia teatral pinhalense se apresenta no palco do nosso Theatro Avenida. Não conheço a trupe Trupeçar —que conquista já pelo nome criativo—, mas acredito que ela mostra sua cara numa boa hora.

A última vez que vi uma companhia se apresentar na cidade foi durante a primeira Pin Pin de Literatura, em 2010, quando a bailarina Alessandra Filippi dirigiu seus alunos do Sarau Encontro das Artes numa peça emocionante e muito bem feita.

Aliás, vem da própria Alessandra outra boa notícia na área da cultura, com o vídeo que ela estrelou para o concurso de clipes do músico Oswaldo Montenegro. Não é por acaso que escrevo mais uma vez sobre manifestações de arte/cultura e seus ecos nas páginas do **AC**. Eu o faço ainda impactado com a quantidade de gente que o carnaval pinhalense leva para as ruas do centro da cidade —tanto moradores quanto visitante das cidades vizinhas.

Durante um dos dias da festa, estive por aí e fiquei bobo em ver a praça da Matriz cheia de gente dançando ao som de marchinhas antigas. Enquanto ouvia o grupo tocar, imaginei o lugar receber um festival de música, pensei que deveria haver ali carnaval uma vez por mês, pensei até em escrever uma carta ao Departamento de Cultura e Turismo do município com sugestão de que o espaço se torne palco da Festa do Café. Se o produto é algo tão importante na nossa história, por que não festejá-lo no centro da cidade?

Imaginei uma lei nos moldes da Rouanet, mas municipal, em que produtores de café e comerciantes locais transferissem parte do dinheiro pago em impostos para a criação de manifestações artísticas. Isso é possível, gente. Num primeiro momento, pode parecer estranho, mas aposto que alguns comerciantes, principalmente os do nosso centro, iam acatar tal lei. Mais do que ninguém, eles percebem que eventos, como o carnaval, movimentam muito a economia local.

Agora que nosso café está para receber selo de produto de origem, por que não investir num grande festejo que leve turistas ao centro da cidade? Muita gente, ao ler este texto, vai pensar que fiquei louco, que por aí nada dá certo, nada vai para frente —frase que mais ouço quando estou em Pinhal. Sempre que me dizem isso, lembro-me de que a Festa Literária de Paraty (RJ) começou numa salinha com 20 participantes, que o Festival de Inverno de Campos do Jordão (SP) teve início com a apresentação de um grupo musical para dez ouvintes, que o Festival de Teatro de São José do Rio Preto (SP) também começou timidamente e que hoje é um dos principais eventos teatrais do país.

Eu tenho, sim, esperanças, de ver a Pin Pin de Literatura crescer, de poder participar das mesas de discussão da centro de cultura, que está para ser criado no centro da cidade. Muita gente deixou de sair de casa em Pinhal para celebrar eventos culturais pois, durante muito tempo, eles deixaram de acontecer. Aposto que, com algum esforço, o centro da cidade pode voltar a ser movimentado como um dia foi. Ao menos eu espero. Bom fim de semana a todos!

ALEXANDRE STAUT é jornalista e autor do romance Jazz Band na Sala da Gente. http://twitter.com/stautalexandre

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Trapalhadas femininas

Como a ideia era passar quinze dias em Punta Del Este, a mulher começou a organização da bagagem alguns dias antes. "Bagagem?". Os homens já se ouriçaram, sei. Das mulheres, ao contrário, sinto a solidariedade. Principalmente de todas as que já viveram a experiência de um apartamento alugado, seja em que praia for.

Apartamento alugado pressupõe o transporte de vários itens: no mínimo, duas mudas de lençóis para cada cama, dois jogos de toalhas de banho por pessoa, mais duas de rosto avulsas, sem contar as de praia e dois guardanapos de copa. Tudo isso já enche uma bolsa, naturalmente.

A mulher desta história, como tantas que devem existir por aí, também "precisa" levar torradeira elétrica —quem sabe a cafeteira? Além dos copos para espumante e uma petisqueira, pois temporada que se preze inclui receber amigos e alguns proprietários optam por guardar seus melhores copos, com medo dos inquilinos, que muitos não sabem cuidar do que não lhes pertence. Assim, pagam uns pelos outros. Ah, falta o secador de cabelos, aquele grande, potente, e dois rolos de papel higiênico, óbvio. "Papel higiênico?", pergunta o marido, acostumado a ter tudo nas mãos, a tempo e a hora, graças à "premeditação" da dita esposa. "Não há lá pra comprar?", alfineta, recebendo um olhar de "sei das coisas". E, com tais cuidados, a segunda bolsa está cheia.

A mala dele e a dela, ambas de tamanho médio, já estão prontas com as roupas que ela considerou indispensáveis, muitas que irão apenas passear, na opinião dele, baseada em experiências anteriores. Fechada na véspera à noite, a mala dele pernoita no corredor, junto com as duas bolsas e o saco plástico com os dois travesseiros da Nasa novos em folha, que só irão se sobrar lugar. A mala dela é fechada no último momento, o que possibilita acrescentar uma bermuda dele e duas cuecas, entregues à última hora.

Prontos para partir, a mulher lembra a bolsinha das pinturas, que completa com o shampoo, o condicionador, o filtro solar, as escovas de dente, a pasta e o fio dental. Corre para pegar o computador. Ufa! E ainda falta a sacola com livros, lápis de cor, adesivos e material para a neta, que criança precisa de distração. É nesse ponto que o marido, até então alheio aos preparativos, começa a estrilar.

Aí chega a hora de encher o automóvel. O marido apresenta as suas prioridades, a mochila com o seu computador sendo a menor delas. Sem querer abdicar das escolhas, a mulher se apressa a levar tudo até o automóvel, sob os protestos masculinos. O funcionário consegue acomodar as coisas de um e de outro no porta-malas e os dois partem, reconciliados. "Tem água gelada?", ele pergunta, lá adiante. "Tem", ela responde, gloriosa. Mulher organizada, essa.

Chegados ao destino, entram na garagem do edifício e ele retira tudo do carro. "Ué, cadê a outra mala?", ela pergunta, sem acreditar. "Deixei a minha", pensa, sentindo-se injustiçada, após tanto empenho. Mas, por razões que talvez só Freud explique, foi a dele que ficou esquecida no corredor da casa.

E, só pra completar, não havia sequer um restinho de papel higiênico em nenhum dos três banheiros; os travesseiros foram importantes, mas a torradeira não era necessária; a neta adorou todos os livros; a compra de um coador de pano solucionou a falta da cafeteira; os amigos do terceiro andar emprestaram mais copos; o marido concluiu que só precisa de uma camisa, se alguém se encarregar de lavá-la à noite, mas julgou necessário adquirir um ventilador. Ah, o filho trouxe a mala. E a nora descobriu que a sogra não era tão organizada como se fazia, porque esquecer a mala do marido ainda vá, mas a bolsinha da maquiagem nenhuma mulher que se preze esquece.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em CARTAZ

REPRODUÇÃO

Motoqueiro Fantasma 2: espírito de vingança

Nove anos após se transformar no temido Motoqueiro Fantasma, Johnny Blaze (Nicolas Cage) se refugia no leste europeu para tentar controlar sua maldição ou, pelo menos, deixá-la escondida da maioria das pessoas. Ele leva uma vida solitária, até ser obrigado a entrar em ação ao ser chamado por um culto para salvar a vida de Danny (Fergus Riordan), de apenas dez anos. O garoto está ameaçado pelo Diabo (Ciaran Hinds), que deseja encarnar em seu corpo.

Título Original: Ghost Rider: spirit of vengeance
Lançamento: 2012
Direção: Brian Taylor e Mark Neveldine
Elenco: Nicolas Cage, Idris Elba, Johnny Whitworth, Ciaran Hinds, Violante Placido
Duração: 95 min.
Gênero: ação, fantasia e suspense

agenda

CineArt café

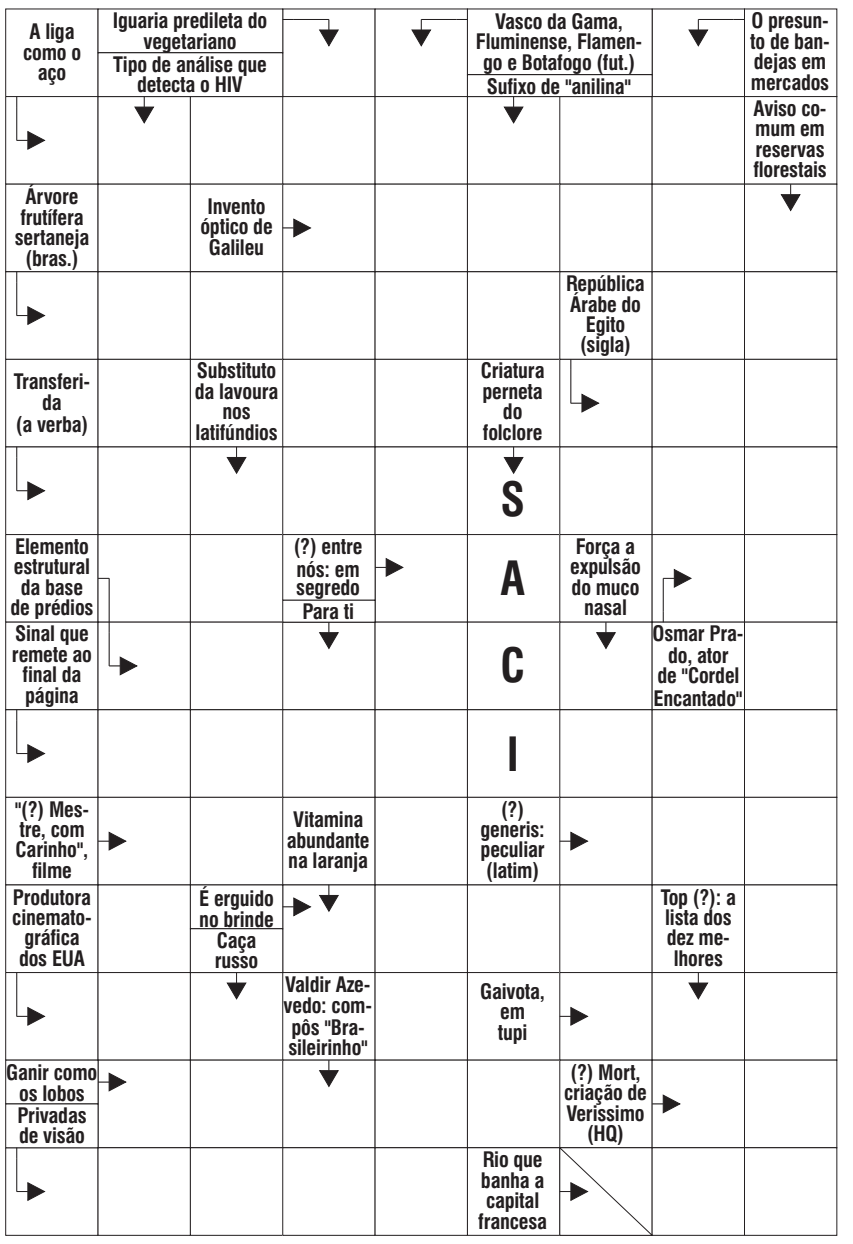
Casarão

Programação de 9 a 15/3
17h – Reis e ratos (nacional)
19h – Cada um tem a gêmea que merece (dublado)
21h – Motoqueiro Fantasma 2 - espírito de vingança (legendado)

Ingresso: R$ 12
Informações: 3661-5931

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/até — mgm — mig — sui — ten. 6/macaba. 28

Solução

A	N	E	S		S	A	G	E	C
D	E		R	A	V	A	I	U	
I	T	A		C		C	M	G	M
B		T	A		O	P	C		N
I		U	S		I			O	A
O	C	C	S	I	R	E	T	S	A
R		S	A	C	T	A	S	E	
P	O		A	C		D	A	D	
A	D	A	S	S	A	P	E	R	
E		A	R		E	D		M	
I	R		A	B	A	C	A	M	
T	A	E	N	U	L		X		
A	I	C		L	A	T	E	M	
			C	S			F		

HUMOR

EVENTO

Arrastão da solidariedade

Instituição do Capítulo DeMolay Cavaleiros do Oriente participará da ação beneficente promovida em todo o estado de São Paulo; os interessados em participar devem comparecer dia 18, ao Tiro de Guerra, das 7h às 13h

BRUNA MAZARIN

No domingo, 18, a Ordem DeMolay promove no estado de São Paulo o Arrastão da Solidariedade. Em Espírito Santo do Pinhal, a instituição do Capítulo DeMolay Cavaleiros do Oriente participará da ação beneficente. O objetivo central é arrecadar duas toneladas de alimentos não perecíveis por capítulo, nas cidades onde atuam membros da Ordem DeMolay no estado. O evento é aberto ao público e os interessados em participar devem comparecer ao Tiro de Guerra, das 7h às 13h. De acordo com Leonardo Magrini Simioni, 18, mestre conselheiro do Capítulo DeMolay de Pinhal, os participantes tentarão passar em todos os bairros da cidade. "Não vamos conseguir cobrir todos os bairros, mas tentaremos o máximo possível".

As pessoas podem colaborar disponibilizando carros para o transporte dos itens arrecadados ou passar nas casas arrecadando. "Esperamos a colaboração de toda a população".

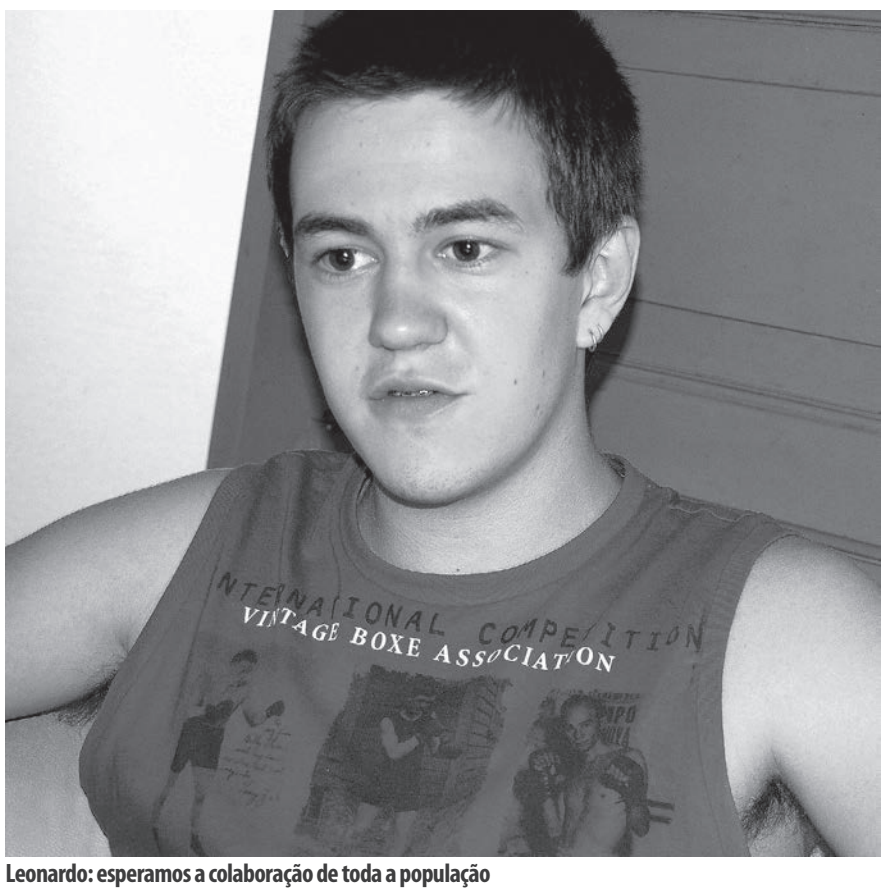
Leonardo explica que em outra ocasião o capítulo já colaborou com as arrecadações feitas pelo Tiro de Guerra. "Já ajudamos em outra ocasião o TG a fazer algo similar. Agora queremos mostrar o poder da juventude, porque esse tipo de mobilização é muito importante e a sociedade carece disso".

Ele ainda salienta que por ser a primeira vez que estão realizando esse tipo de evento, será um aprendizado. "Tentaremos estabelecê-lo como uma tradição na cidade", reforça.

Segundo Guilherme Carvalho Ferreira, 17, da comissão de eventos, as entidades de Pinhal foram acionadas para informar quais os itens de maior necessidade. A partir dos dados obtidos, foi feito um balanço para doar a cada entidade de acordo com suas maiores necessidades. "Por exemplo, se um precisa mais de arroz e o outro precisa de mais feijão, vamos fazer um balanço para distribuir de acordo com essas necessidades. Vamos ajudar o Hospital Francisco Rosas, a Apae, o Lar Jesus de Pinhal, a Casa da Criança São Francisco de Assis, o Lar da Terceira Idade e o Instituto Bezerra de Menezes". Além de alimentos não perecíveis, também serão arrecadados materiais de limpeza. "Algumas entidades carecem desses produtos".

No evento em Pinhal é esperada a participação de cem pessoas juntamente com as parcerias que estão sendo firmadas. "Estamos buscando parcerias com os escoteiros, o Tiro de Guerra e os Vicentinos. Já temos confirmada a colaboração das Meninas Arco-Íris. Muitos amigos nossos da escola e de São João da Boa Vista estão nos procurando pra ajudar. Criamos também um evento no Facebook, onde várias pessoas confirmaram presença".

Ele acredita que essa grande adesão a eventos beneficentes acontece porque o jovem tem consciência de que precisa ajudar, mas não sabe como. "Falta iniciativa, o direcionamento para que ele consiga ajudar. Com eventos como esse, possibilitamos a eles um meio de ajudar".



Leonardo: esperamos a colaboração de toda a população

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Guilherme: o jovem tem consciência de que precisa ajudar, mas não sabe como

A Ordem

A instituição do Capítulo DeMolay Cavaleiros do Oriente trabalha e se desenvolve por meio de jovens entre 12 e 21 anos.

Seu objetivo é buscar a formação de cidadãos melhores, na expectativa de torná-los líderes concisos de suas ações sociais utilizando-se sempre das sete virtudes cardeais: amor filial, reverência pelas coisas sagradas, cortesia, companheirismo, fidelidade, pureza e patriotismo. "O DeMolay é uma escola de líderes e estamos tentando mostrar que podemos mobilizar a sociedade em prol de algo bom", explica Leonardo.

Outros projetos

A instituição do Capítulo DeMolay Cavaleiros do Oriente também realiza visitas e confraternizações junto aos jovens do Educandário de Menores e aos idosos do Lar da Terceira Idade. Durante essas atividades, Guilherme salienta a importância de não apenas fazer a doação, mas sim o trabalho emocional em estar com essas pessoas. "Às vezes não é só a doação que faz a diferença. As pessoas muitas vezes querem atenção, querem conversar". O capítulo ainda realizou outros eventos beneficentes como a Festa do Sorvete, a Primeira Sextaneja DeMolay, o Segundo Sertanejo DeMolay e o Baile das Estrelas.

PONTOS CARDEAIS

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva
Izabela Maria Tamaso
Valéria Aparecida Torres

Diógenes de Sínope e a lanterna da virtude: aspectos sobre a preservação e uso do Cine Thetro Avenida

Dizem que a cada cinco anos o Brasil e os brasileiros esquecem a história. Inventam, por certo, outro país volátil e efêmero. Necessário rememorar às presentes e futuras gerações que este articulista empreendeu ingentes esforços em defesa da recuperação e do uso —adequado— do Cine Theatro Avenida, iniciando, em maio de 1982, uma campanha com essas finalidades.

Empreendi, por mais de década, um trabalho diuturno inserindo para a discussão a importância das manifestações culturais, em todos seus aspectos, e a relevância da preservação da memória histórica para o desenvolvimento cultural-moral do município.

No dia 27 de fevereiro, realizou-se nas dependências do Cine Theatro Avenida a 1ª Consocial. O evento foi destinado a discutir a importância da transparência da gestão da coisa pública e meios eficazes para o seu aprimoramento e a implementação de mecanismos eficazes para a participação da comunidade em geral.

Forçoso, diante desta notícia, rememorar um fato ocorrido por volta de 2006 quando me convidou o empresário Laércio Casalecchi para fazer parte da então criada Associação dos Amigos do Theatro Avenida (AATA). A entidade se responsabilizaria pelas obras de recuperação do bem cultural, edificado em 1927, cuja propriedade a partir de 1982 passou a pertencer à municipalidade. O líder iniciou a reunião, que contava com a participação de cidadãos virtuosos da cidade —recordo o nome de todos— lapidando, sonoramente, em alto e bom som, a seguinte frase: "aqui ninguém gosta do Condephaat". Foi apoiado pelos virtuosos cidadãos. Todavia, como se recorda, o Cine Theatro Avenida trata-se de um bem público municipal, devendo se responsabilizar pelos destinos do monumento o poder Executivo. Àquela época, o poder era exercido pelo dr. João Alborgheti, de formação jurídica e membro do PSDB. O Condephaat, assim como o INSS, o MEC, a Receita Federal, o Código de Trânsito Brasileiro, o Estatuto da Criança e Adolescente, os encargos sociais, o IPTU, o IPVA, ISSQN, são agências e mecanismos político-jurídicos reguladores das atividades e das ações da comunidade e dos setores específicos.

REPRODUÇÃO

Diógenes de Sínope, indignado com as mazelas da época, passou a caminhar com uma lanterna nas mãos procurando homens honestos e virtuosos

Este articulista empreendeu ingentes esforços em defesa da recuperação e do uso —adequado— do Cine Theatro Avenida

CARLOS ALIPERTI

A democracia é o poder da comunidade de disciplinar o poder público. Notadamente, o brado solene do líder cultural Laércio Casalecchi: "aqui ninguém gosta do Condephaat", ecoou pelas dependências do Theatro reverberando na cidade a cada incidência de casas e bens destruídos. A postura do líder estabeleceu inquietações e, mais, soou, exageradamente, descabida e temerosa para a transparência administrativa. Afinal: "não gostar do Condephaat" seria um mérito? Um mantra implícito entre os liderados, em comum acordo com o poder Executivo? São inquietações, que, recorrentemente, potencializadas reclamam por respostas públicas. Assim, considerando que o local escolhido para a 1ª Consocial foi o Cine Theatro Avenida, entende-se que se o encontro foi caracterizado pela indignação democrática, visando à retomada da ética administrativa, da responsabilidade social da empresa, do compromisso com a verdade, compromisso em respeitar a função social do espaço público, pela imperiosa eficiência e impessoalidade dos poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário, terá sido oportuno e procedente.

Mas, com o devido respeito, que a longa jornada do articulista habilita-o a recorrer à figura lendária do filosofo grego, Diógenes de Sínope, que de tão indignado com as mazelas da época, passou em plena luz do dia a caminhar com uma lanterna nas mãos procurando identificar homens honestos e virtuosos capazes de exercer e empregar a transparência moral da coisa pública de seu tempo. O mais será mera pantomima.

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA
é memorialista e advogado preservacionista

FLIPOÇOS 2012

7ª Flipoços acontece de 28 de abril a 6 de maio

Organização espera receber mais de 60 mil pessoas durante os nove dias do evento

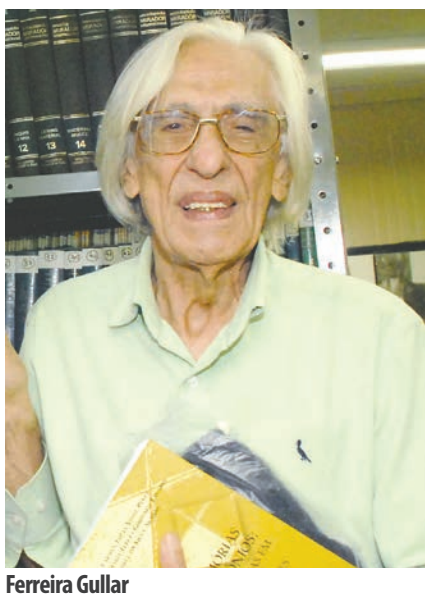
DA REDAÇÃO

A 7ª Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas e Flipoços 2012 será realizada entre os dias 28 de abril e 6 de maio, no Espaço Cultural da Urca. "Serão nove dias de inúmeras atrações culturais em que os livros e autores vão se misturar a diversas expressões artísticas como teatro, música, cinema, culinária e muitas outras novidades", conta Gisele Ferreira, da GSC Eventos. A temática central da Flipoços nesta edição será os 90 anos da Semana de Arte Moderna e a expectativa é de que mais de 60 mil pessoas passem pela feira. Mais de 90 expositores estarão em Poços de Caldas trazendo ao público cerca de 50 mil títulos, incluindo lançamentos oficiais.

O evento contará com a presença dos escritores Ferreira Gullar, Luís Fernando Veríssimo, Zuenir Ventura e Marcia Tiburi; dos psicanalistas Luiz Felipe Pondé e Anna Verônica Mautner; dos jornalistas Marcos Cripa, Laurindo Lalo Leal Filho, Rodolpho Gamberini e Guilherme Fiuza; dos cartunistas Paulo Caruso e Caco Galhardo, entre outros. A programação completa do evento pode ser acessada no feiradolivropocosdecaldas.com.br.

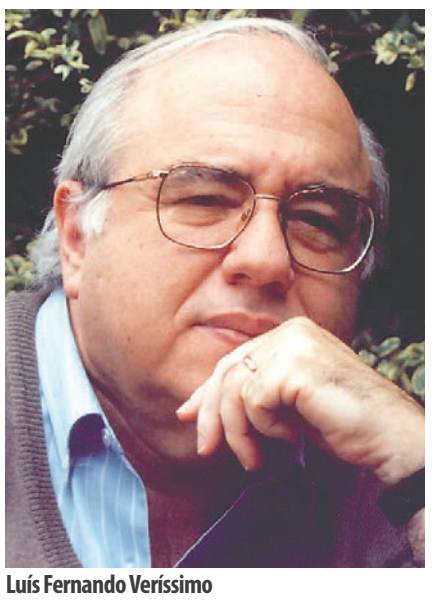
A partir de segunda-feira, 12, os interessados poderão trocar um livro em bom estado de conservação por ingressos das palestras. Os livros arrecadados serão doados a entidades beneficentes.

FOTOS: REPRODUÇÃO

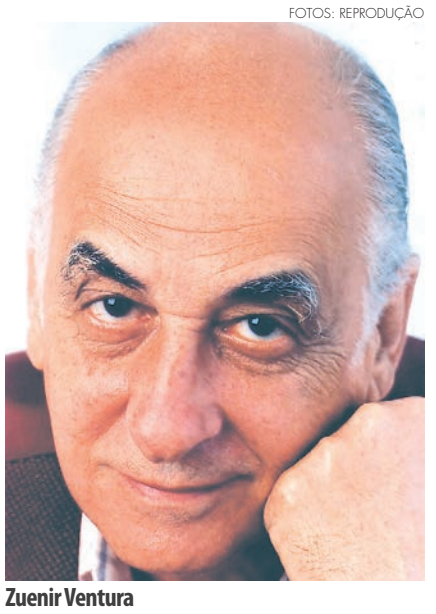


Ferreira Gullar

Luiz Felipe Pondé



Luís Fernando Veríssimo



Zuenir Ventura

Novidade

Neste ano, as crianças contarão com um espaço especial, a Flipocinhos, na Praça do Museu, com atividades lúdicas, oficinas e contação de histórias.

Principais atrações

Dia 28
João Scortecci e Maria Esther Perfetti farão conferência sobre O espaço do livro brasileiro nas livrarias. A invasão de livros de autores estrangeiros. Também haverá bate-papo com a escritora holandesa Franca Treur. A abertura oficial do evento acontecerá às 20h com exibição de filme inédito produzido com Antonio Candido. O filósofo e psicanalista Luiz Felipe Pondé promoverá um bate-papo sobre modernização e niilismo.

Dia 29
Mesa Redonda sobre literatura e televisão com os jornalistas Marcos Cripa, Laurindo Lalo Leal Filho e Rodolpho Gamberini com o tema televisão, um poder sem controle. Os cartunistas Caco Galhardo, Reinaldo Figueiredo e Paulo Caruso falam sobre humor na ponta do lápis. Os escritores Luís Fernando Veríssimo e Zuenir Ventura falam sobre o livro que escreveram juntos —Conversa sobre o Tempo.

Dia 30
Luiz Eduardo Soares, coautor dos livros Elite da Tropa e Elite da Tropa 2, fala sobre Literatura, Jornalismo Literário e a problemática da Violência. Uma mesa redonda com os professores-doutores Beatriz Moisés, Renato Sztutman e Pedro Niemeyer Cesarino e mediada pelo professor Stelio Marras discutirá os 90 anos da Semana de Arte Moderna: antropologia e antropofagia.

Dia 1º
Mesa redonda com a psicanalista Anna Verônica Mautner e o jornalista José Ruy Gandra, mediada por Roberta Ecleide Kelly, sobre arqueologia do cotidiano. O jornalista e crítico musical, Luís Roberto Trench, falará sobre a Vida e Obra de Heitor Villas Lobos.

Dia 2
Mesa redonda com o tema amores plásticos com os escritores Reinaldo Moraes e Marcelo Candido e o ator Eriberto Leão. A mediadora será Bia Willcox. Monja Coen, Marcelo Lambert e Marcos Leão debaterão o Fim do Mundo sob a ótica milenar do budismo, espiritismo e cultura maia. O escritor João Pedro Roriz fará palestra com o tema Para gostar de ler. Bate papo com o jornalista Guilherme Fiuza sobre o livro na tela.

Dia 3
As escritoras Marcia Tiburi, Maria Dolores e Bia Willcox fazem mesa redonda com o tema o que os ouvidos não ouvem, o coração não sente. O físico e astrônomo Marcelo Gleiser fala sobre criação imperfeita: cosmo, vida e o código oculto da natureza. Os escritores Bia Willcox e Pedro Paulo Rosa promovem um bate-papo com adolescentes sobre a leitura e a escrita de hoje: a pluralidade da comunicação. Mesa redonda com os jornalistas Elizabeth Lorenzzotti e Luciano Martins Costa sobre livro na internet: a democratização do mercado editorial.

Dia 4
Bate-papo com o jornalista Hugo Sukman com o tema histórias paralelas: 50 anos de música popular brasileira. Bate-papo com a escritora e roteirista de TV e cinema Laura Malin sobre O Livro de Joaquim.

Dia 5
Mesa de literatura e política com Fernando Gabeira com o tema o que esperar da política de hoje. Palestra com o escritor Ferreira Gullar: encontro com o maior poeta vivo do Brasil

Dia 6
No dia 6 acontecerá, das 13h às 18h, o 2º Encontro de Mangá do Flipoços.

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim das Rosas, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. 2 ambientes, lavabo, sl. jantar, coz., despensa, á. de serv., gar. p/ 4 carros, á. de laz. com churrasq. e piscina, salão de festas, escritório c/banh., jardim e quintal. Área terreno 600,00 m². Área construída 370,00 m².

CASA Pinhal Jardim, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl., coz., á. de ser., gar. p/ 4 carros. Fundos: casa com 1 quarto, sl., coz., banh., á. de serv. e quintal.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Vila Norma - 3 quartos, 2 sls., terraço, copa, coz., a.serviço, 2 banhs., garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595 m², sendo 17,5m lineares de frente e 205 m², a. construída.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Rio Branco Imobiliária
Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo-1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dormitórios com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dormitórios., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dormitórios. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO – Rua José Bonifácio – Centro - Sl., 3 dorms., banh., coz., lavand.

APTO – Rua José Signorini – Jd. Universitário - Gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - Gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Guerino Cons – Jd. Cacilda - Gar., sl., 1 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nico Lanzi – Vila Faculdade - Gar., sl., 3 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial – Av. Washington Luiz – Jd. Rosas - Salão com 2 banhs., escritório com banh.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Marques do Herval – Centro - 2 sls., 3 dorms., banh., coz., lavand. com banh.

Casa – Rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo – Parque das Nações - sl. e coz. conjugada, banh., 3 dorms., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua Santo Antônio – Centro - Salão com banh. – 57 m².

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

Comercial – Rua Geraldo Scanapieco – Carvalho Pinto - 2 sls. com banh.

VENDA

Casa - Jd. Universitário - gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., despensa, lavand., área de lazer c/churrasq., cômodo c/ banh. e quintal.

Casa – Jd. Pasotti - gar., sl., 3 dormits. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand., coz. externa e cômodo no quintal.

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE

TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0215) **Centro –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, quintal e canil. **Edícula:** 1 dormitório, sala grande e banheiro.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0241) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese
[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

ASTRA SUNY 2P 2002 PRATA COMPLETO

CORSA SEDAM 4P 2000 PRATA TR/AL PRATA

CELTA SPIRITI 4P 2009 PRATA DH/VD/TR/AL

S10 ADVANTAGE CS 2011 BRANCA COMPLETA

PALIO FIRE 4P 2011 PRATA VE/TR/AL

PALIO FIRE 4P 2010 CINZA COMPLETO

PALIO FIRE 4P 2001 AZUL VD/TR/AL

PALIO FIRE 2003 CINZA BASICO

STRADA CE 2008 PRETA DH

UNO MILLE ECONOMI 2P 2011 PRATA BASICO

ECOSPORT XL 1.6 2005 PRETA DH/RD/AR/

FOX GII 4P 2010 PRATA DH/TR/AL

GOL POWER 1.6 4P 2007 PRATA DH/TR/AL

GOL G4 4P 2011 PRETO BASICO ECOMOTION

GOL G4 4P 2008 PRATA COMPLETO

GOL G4 4P 2009 CINZA BASICO

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430
Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDITAIS

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Edital de Convocação

O Presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espirito Santo do Pinhal, na forma do Artigo 31, letra A, e artigos 33 e 34 do Estatuto Social, convoca os associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 29 de março de 2012, às 13h30 em primeira convocação e ou, às 14h em segunda convocação, em seu Salão Social na Rua Francisco José Fernandes, n°. 136, para tratar dos seguintes assuntos da ordem do dia:
1 - Leitura da Ata anterior;
2 - Apreciação da prestação de contas e do balanço, referentes ao exercício findo, conforme disposto no Artigo 20 – letra A;
3 - Outros assuntos de interesses gerais da entidade.

Espirito Santo do Pinhal, 7 de março de 2012.

José Rubens Peres Domingues
Presidente

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Juízo de Direito 1ª Vara Judicial da Comarca de Espirito Santo do Pinhal
Av. Nove de Julho, 90 – Centro – Espirito Santo do Pinhal/SP – CEP: 13990-000
Tel.: 19-36511502 – Fax: 19- 36515855
EDITAL – INTERDIÇÃO
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE CARLOS GARNERO ADAS, REQUERIDO POR OSMAR ADAS – PROCESSO N°180.01.2010.005040-2/000000-000, ORDEM N° 1142/2012
O (A) Doutor(a) WILLIAM MIKALAUSKAS, MM. Juiz Substituto da 1ª Vara Judicial da Comarca de Espirito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 27/9/2011, foi decretada a INTERDIÇÃO de CARLOS GARNERO ADAS, brasileiro, solteiro, portador do RG 20.912.931-1 SSP/SP, residente na Clinica de Repouso Santa Rosa, na Rua Dr. José Antônio Fernandes, s/n° - Espirito Santo do Pinhal – SP, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr.(a). OSMAR ADAS, brasileiro, medido, casado, portador do CPF 019.244.608-82, residente na Rua Pedroso Alvarenga, 345, apartamento 62, 6° andar- bairro Itaim Bibi – São Paulo. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado na cidade de Espirito Santo do Pinhal em 16 de janeiro de 2012. Eu DANIELA MAZIERO GINEZZI, Escrevente, (M. 357.921), digitei e providenciei a impressão. Eu MARCOS ANTÔNIO MENDES PEREIRA, diretor, (M.306.206), subscrevi.

WILLIAM MIKALAUSKAS
Juiz Substituto

((RETR.1BHBW.000. 06/02/2012))
((COMARCA)) ESPÍRITO SANTO DO PINHAL – SP
1ªVARA
((JUIZ)) JUIZ SUBSTITUTO: DR. WILLIAM MIKALAUSKAS
PROCESSO: 180.01.2011.001500-7/000000-000 N° DE ORDEM: 349/2011
AÇÃO: PROCEDIMENTO ORDINÁRIO
AUTOR: HOSPITAL SÃO FRANCISCO SOCIEDADE LTDA, FRANCISCO LABORATÓRIO DE ANÁLISE CLINICAS S/A, SÃO FRANCISCO ANTESTIA S/S. SÃO FRANCISCO IMAGEM S/A, EXACTA - SERVIÇOS DE IMAGENS S/A, GUAÇU IMAGEM - RADIOLOGIA E ULTRASSONOGRAFIA S/A, MIRA SERVIÇOS MÉDICOS S/S, SOCIEDADE GUAÇUANA DE ANESTESIOLOGIA S/A, JOSÉ EUGÊNIO COLOMBO DR. E GUILHERME DALLE VEDOVE BARBOSA DR.
REQUERIDOS: ADRIANO APARECIDO DOS SANTOS, BRASILEIRO, CASADO, RG N° 23.935.417-5, ÚLTIMO ENDEREÇO RUA MAXIMILIANO FENÓLIO, 80, PARQUE FIGUEIRA. ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP; LÚCIA APARECIDA DOS SANTOS BATISTA, BRASILEIRA, CASADA, RG 24.877.150-4, ÚLTIMO ENDEREÇO RUA FRANCISCO PAIVA, 65, VILA SANTA RITA - ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP E MARCOS DOS SANTOS, BRASILEIRO ÚLTIMO ENDEREÇO RUA FRANCISCO PAIVA, 65, VILA SANTA RITA, ESPIRITO SANTO DO PINHAL - SP
EDITAL DE CITAÇÃO DAS PARTES ACIMA MENCIONADAS E QUALIFICADAS. O DOUTOR WILLIAM MIKALAUSKAS, MM JUIZ SUBSTITUTO DA PRIMEIRA VARA JUDICIAL – SEÇÃO CÍVEL DA COMARCA DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL, ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC.
FAZ SABER A TODOS QUANTOS O PRESENTE EDITAL VIREM OU DELE CONHECIMENTO TIVEREM E INTERESSAR POSSA, ESPECIALMENTE A DE **ADRIANO APARECIDO DOS SANTOS, LÚCIA APARECIDA DOS SANTOS BATISTA E MARCOS DOS SANTOS**, ATUALMENTE EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, FICANDO OS MESMOS CITADOS DE QUE POR ESTE JUÍZO E OFICIO JUDICIAL SEÇÃO CÍVEL TRAMITAM OS AUTOS DA AÇÃO DE PROCEDIMENTO ORDINÁRIO, REQUERIDO POR HOSPITAL SÃO FRANCISCO SOCIEDADE LTDA., FRANCISCO LABORATÓRIO DE ANÁLISE CLÍNICAS S/A, SÃO FRANCISCO ANTESTIA S/S, SÃO FRANCISCO IMAGEM S/A, EXACTA - SERVIÇOS DE IMAGENS S/A, GUAÇU IMAGEM – RADIOLOGIA E ULTRASSONOGRAFIA S/A, MIRA SERVIÇOS MÉDICOS S/S, SOCIEDADE GUAÇUANA DE ANESTESIOLOGIA S/A, JOSÉ EUGÉNIO COLOMBO DR. E GUILHERME DALLE VEDOVE BARBOSA DR., FICANDO OS MESMOS CITADOS PARA TODOS OS ATOS E TERMOS DA AÇÃO PARA QUERENDO, CONTESTAR A AÇÃO NO PRAZO DE 15 DIAS, FICANDO ADVERTIDO QUE NO NÃO O FAZENDO PRESUMIR-SE-ÃO VERDADEIROS OS FATOS ALEGADOS NA INICIAL. E, ESTANDO A REQUERIDA EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DE TODOS ESPECIALMENTE DE **ADRIANO APARECIDO DOS SANTOS, LÚCIA APARECIDA DOS SANTOS BATISTA E MARCOS DOS SANTOS,** EXPEDIU-SE O PRESENTE EDITAL QUE SERÁ PUBLICADO E AFIXADO NA FORMA DA LEI. DADO E PASSADO NESTA CIDADE E COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL. ESTADO DE SÃO PAULO, AOS 06 DE FEVEREIRO DE 2012.

DR. WILLIAM MIKALAUSKAS
JUIZ SUBSTITUTO

MARCOS ANTONIO M. PEREIRA
DIRETOR DE SERVIÇO 306206

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
DELEGACIA DE POLÍCIA "DR.UBIRAJARA ROCHA"
MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000, fone/fax 19 - 3651.1500

EDITAL Nº 001/2012

CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O DR. SERGIO FERREIRA DO CARMO, Delegado de Policia Titular deste Município de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais etc...

FAZ SABER que, em obediência ao contido na Resolução n° SSP.46/70, de 21 de dezembro de 1970 e no artigo 16, inciso II do Decreto n°51.039, de 9 de agosto de 2006, o DR. SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES, DD°. Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista-SP, procederá à CORREIÇÃO ORDINÁRIA relativa ao PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO EM CURSO na data, horário e Unidade Policial deste município, como segue:

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
27/3/2012	9h	Delegacia de Policia do Município de Espirito Santo do Pinhal Praça Bento Bueno s/n; centro – fone 3651-1500

Dos trabalhos do Corregedor, constará AUDIÊNCIA PÚBLICA, para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões como também para reclamações, no que tange aos serviços policiais e administrativos executados. Ficam desde já CONVOCADOS todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição, por ocasião dos trabalhos correcionais.
E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital que como de praxe, será afixado em local próprio e publicado. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e doze (17.2.2012). Eu Maria Elisa Assi, Escrivã de Policia que o digitei.
REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.

Espirito Santo do Pinhal, 17 de fevereiro de 2012

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
Delegado de Policia Titular

COMUNICADO

J. M PEÇAS PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. EPP, torna público que requereu junto à CETESB as Licenças Prévia e de Instalação para ampliação, para fabricação de máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura, sito à Rua Rachid Elias Sobrinho, 230, Monte Alegre Espírito Santo do Pinhal /SP.

J. M PEÇAS PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. EPP, torna público que requereu junto à CETESB a Renovação da Licença de Operação para fabricação de máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura, sito à Rua Rachid Elias Sobrinho, 230, Monte Alegre Espírito Santo do Pinhal /SP.

OPORTUNIDADES

VENDO SITIO 19 ALQUEIRES
Casa sede, casa de caseiro, açude, granja de galinha, curral, 7 mil pés de café , 10 km da pista de Ouro Fino –MG. Telefone: (35) 9927-1030

APARTAMENTO
Aluga-se Campinas
Alugo apartamento com: 1 Sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua: Regente Feijó, 410, apto. 36, 3º andar. Próximo ao AQUIDABAN. Tel.: 3651-2272 Cel.: 9775-4564.

3651-1055
a cidade
ANUNCIE AQUI
EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

SOBRADO RESIDENCIAL – 75 m²
R$ 130.000,00

TÉRREO: garagem + ampla sala + cozinha + lavabo + área de serviço.
ANDAR SUPERIOR: 2 quartos + banheiro.
Imóvel novo
Parede dupla, portas e janelas Sasazaki, porcelanato, aquecimento solar, etc...
Região Central – Av. do Café
Doc. OK / Aceita financiamento

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

Valentini Imóveis
Imobiliária
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220

Pinhal
administração & negócios imobiliários
tel.: (19) 3651-6270
cel.: (19) 9612-8539

IRMANDADE DO HOSPITAL FRANCISCO ROSAS

CNPJ nº 54.228.648/0001-49
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Provedor da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 60º Inciso XIII, do Estatuto Social da entidade, vem, pelo presente, CONVOCAR a todos os Irmãos em pleno gozo de seus direitos para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, nos termos do Artigo 22º e seguintes de seus Estatutos, a realizar-se no dia 27 de março de 2012, às 19:00 horas, em primeira convocação com quorum legal de votação, ou às 19:30 horas, em segunda convocação, com qualquer quorum, na sede social à Rua Teixeira Rios, nº 210, Centro, no município de Espírito Santo do Pinhal – SP, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º Aprovação do relatório e das contas da entidade referentes ao exercício de 2012.

Espírito Santo do Pinhal, 02 de março de 2012.

William Curi Baena
Provedor

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DOS AGRONEGÓCIOS - C O D E A G R O

Prezados Amigos do Café,

Em nome da **APRA, COOPINHAL, APSL (Santa Luzia) e APROJARDIM, Sindicatos Rurais de Pinhal e região,** convido todos os produtores de café, empresários rurais, comerciantes, indústrias de equipamentos, torrefadores, técnicos e demais interessados no desenvolvimento da cafeicultura para participar da formação do **Conselho do Café da Região Mogiana de Pinhal**, como parte importante do Projeto de **Indicação Geográfica**.
O evento ocorrerá às **19 horas** do dia **23 de março** de 2012, no restaurante **VIANDA**, Rua José Bernardes, 148 – Centro – Espírito Santo de Pinhal – SP. Na sequência, será servido um jantar de confraternização.
Já foram feitas várias reuniões sobre o trabalho de indicação geográfica, está sendo levantado todo o histórico do café e, neste ponto, ficamos felizes em saber da rica história da cafeicultura na região, acreditamos ainda que todos que já tiveram contato com o trabalho, fornecendo documentos e/ou nas entrevistas, estão cada vez mais orgulhosos de fazer parte da história do café de São Paulo e do Brasil.

Participem!!!!!!!

Nelson Pedro Staudt
Secretário Geral das Câmaras Setoriais - CODEAGRO/SAA

SOCIEDADE BENEFICENTE A SERVIÇO DO AMOR – "A.S.A."

C.N.P.J. Nº 01.563.400/0001-78
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os associados da Sociedade Beneficente A Serviço do Amor – "A.S.A."., para se reunirem, em Assembleia Geral, na forma do Artigo 17º, 18º e seguintes de seus Estatutos Sociais, no próximo dia 27 de Março de 2012, às 20:00 horas, em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos associados e às 20:30hs., em segunda convocação com qualquer número, em sua sede social, situada na Rua Teixeira Rios, nº.210, E.S.Pinhal-SP., para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

Aprovação de relatórios, e contas da entidade dos exercícios de 2010 a 2012.

Eleição e posse da nova diretoria para o biênio 01/04/2012 a 31/03/2014.

As deliberações serão tomadas estatutariamente.

E.S.PINHAL – SP, 02 DE MARÇO DE 2012.

MARIA NAZARETH PONTES CASALECCHI
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - CMAS

Lei Municipal n º2.602 DE 21.06.2001 alterado pela Lei nº 3.101 DE 29.06.07, alterado pela Lei n 3563 de 10.05.2011

E-MAIL: cmas@pinhal.sp.gov – telefone: (019) 3661-1002 Rua Emerenciana Leite, 100 Centro

RESOLUÇÃO Nº 01, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2012.

Estabelece os parâmetros Municipais para o procedimento de inscrição das Entidades e Organizações de Assistência Social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios Socioassistenciais no Conselho Municipal de Assistência Social do Município de Espírito Santo do Pinhal.

O **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS**, em reunião ordinária realizada no dia 28 de Fevereiro de 2012, no uso da competência que lhe confere o capítulo X do Regimento Interno e pelas Resoluções CNAS nº 16, de 05 de Maio de 2010, Resolução nº 33 de 11 de Outubro de 2010, Resolução nº 10 de 14 de Abril de 2011, Resolução nº 13, de 26 de Abril de 2011, Resolução nº 27 de 19 de Setembro de 2011 e Resolução nº 30 de 01 de Novembro de 2011, que define os parâmetros nacionais para a inscrição das Entidades e Organizações de Assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no Conselho Municipal de Assistência Social de Espírito Santo do Pinhal.

RESOLVE:

Artigo 1º – Estabelecer os parâmetros Municipais para os procedimentos de inscrição das Entidades e Organização da Assistência Social, bem como Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais no Conselho Municipal de Assistência Social.

Artigo 2º - As Entidades e Organizações de Assistência Social podem ser isolada ou cumulativamente:

I - de atendimento: aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços, executam programas ou projetos e concedem benefícios de proteção social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidades ou risco social e pessoal, nos termos da Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, e Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009;

II - de assessoramento: aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, nos termos da Lei nº 8.742, de 1993, e respeitadas as deliberações do CNAS. *(alterado pela Resolução CNAS nº 27, de 19 de setembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 20/09/2011).*

III- de defesa e garantia de direitos: aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, nos termos da Lei nº 8.742, de 1993, e respeitadas as deliberações do CNAS. *(alterado pela Resolução CNAS nº 27, de 19 de setembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 20/09/2011).*

Artigo 3º - Critérios para a inscrição das Entidades e Organizações de Assistência Social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios Socioassistenciais:

I - ser pessoa jurídica de direito privado, devidamente constituída, conforme disposto no art. 53 do Código Civil Brasileiro e no art. 2º da Lei nº 8.742, de 1993;

II - aplicar suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais;

III - elaborar plano de ação anual contendo:

a) finalidades estatutárias;

b) objetivos;

c) origem dos recursos;

d) infraestrutura;

e) identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial, informando

respectivamente:

e.1) público alvo;

e.2) capacidade de atendimento;

e.3) *recursos financeiros a serem utilizados; (alterado pela Resolução CNAS nº 10/2011)*

e.4) recursos humanos envolvidos;

e.5) abrangência territorial;

e.6) demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento.

IV - ter expresso em seu relatório de atividades:

a) finalidades estatutárias;

b) objetivos;

c) origem dos recursos;

d) infraestrutura;

e) identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial executado,

informando respectivamente:

e.1) público alvo;

e.2) capacidade de atendimento;

e.3) recurso financeiro utilizado;

e.4) recursos humanos envolvidos.

e.5) abrangência territorial;

e.6) demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão

utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento". *(itens incluídos pela Resolução CNAS 33/2010).*

Artigo 4º - Funcionamento das Entidades e Organizações de Assistência Social:

I- O funcionamento das Entidades e Organizações de Assistência Social depende de prévia inscrição no respectivo Conselho Municipal de Assistência Social.

II- As Entidades e Organizações de Assistência Social deverão manter seus Serviços de forma permanente e continuada, sem qualquer interrupção como férias, recessos ou qualquer outra forma de paralisação.

III- A inscrição das Entidades e Organizações de Assistência Social, dos serviços, dos projetos, dos programas e dos benefícios socioassistenciais é por prazo indeterminado.

IV- A inscrição poderá ser cancelada a qualquer tempo, em caso de descumprimento dos requisitos, garantido o direito à ampla defesa e ao contraditório.

V- Em caso de cancelamento da inscrição, o Conselho Municipal de Assistência Social deverá encaminhar, no prazo de cinco dias úteis, cópia do ato cancelatório ao órgão gestor, para providências cabíveis junto ao Cadastro Nacional de Entidades e Organizações de Assistência Social de que trata a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, e guarda garantido o acesso aos documentos sempre que se fizer necessário, em função do exercício do Controle Social.

VI- Da decisão de indeferir ou cancelar a inscrição a Entidade poderá recorrer.

VII- Os recursos da decisão do Conselho Municipal de Assistência Social deverão ser apresentados ao Conselho Estadual.

VIII- O prazo recursal será de 30 dias, contados a partir do dia seguinte ao da ciência da decisão.

IX- As entidades inscritas deverão comunicar o encerramento de suas atividades, programas e/ou projetos ao Conselho Municipal de Assistência Social, no prazo de 30 dias.

Artigo 5º - A inscrição dos serviços, programas, projetos e benefícios Socioassistenciais no Conselho Municipal de Assistência Social é o reconhecimento público das ações realizadas pelas entidades e organizações sem fins econômicos, ou seja, sem fins lucrativos, no âmbito da Política de Assistência Social.

Artigo 6º - Em caso de interrupção de serviços, a Entidade deverá comunicar ao Conselho Municipal de Assistência Social, apresentando a motivação, as alternativas e as perspectivas para atendimento do usuário, bem como o prazo para a retomada dos serviços.

§ 1º O prazo de interrupção dos serviços não poderá ultrapassar seis meses sob pena de cancelamento da inscrição da Entidade e/ou do serviço.

§ 2º Cabe ao Conselho Municipal de Assistência Social, acompanhar, discutir e encaminhar as alternativas para a retomada dos serviços, programas e projetos interrompidos.

Artigo 7º Documentos necessários para o pedido de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS:

As Entidades e Organizações de Assistência Social deverão apresentar os seguintes documentos para obtenção da inscrição:

I - requerimento, conforme anexo I;

II - cópia do estatuto social (atos constitutivos) registrado em cartório;

III - cópia da ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada em cartório;

IV - plano de ação;

V - cópia do Comprovante de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ.

Artigo 8º - As Entidades e Organizações de Assistência Social que atuam em mais de um Município deverão inscrever os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais nos Conselhos de Assistência Social dos Municípios respectivos, apresentando os seguintes documentos**:**

I - requerimento, conforme o modelo anexo II;

II - plano de ação;

III - comprovante de inscrição no Conselho de sua sede ou onde desenvolva o maior número de atividades, nos termos do Regimento Interno do CMAS §1º e §2º do art. 35 e do art. 36;

Artigo 9º - As Entidades e Organizações de Assistência Social sem fins econômicos que não tenham atuação preponderante na área da assistência social, mas que também atuem nessa área, deverão inscrever seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, além de demonstrar que cumprem os critérios do Regimento Interno do CMAS §1º e §2º do art. 35 e o art. 36 , mediante apresentação de:

I - requerimento, na forma do modelo anexo III;

II - cópia do Estatuto Social (atos constitutivos) registrado em cartório;

III - cópia da ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada em cartório;

IV - plano de ação;

Artigo 10 - Análise do Requerimento de Inscrição e da Documentação:

O Conselho Municipal de Assistência Social deverá:

I - receber e analisar os pedidos de inscrição e a documentação respectiva;

II - providenciar visita à Entidade e Organização de Assistência Social e emissão de parecer sobre as condições para o funcionamento;

III - pautar, discutir e deliberar os pedidos de inscrição em reunião plenária;

IV - encaminhar a documentação ao órgão gestor para inclusão no Cadastro Nacional de Entidades e Organizações de Assistência Social de que trata a Lei 12.101, de 27 de novembro de 2009, e guarda garantido o acesso aos documentos sempre que se fizer necessário, em função do exercício do controle social.

V - O Conselho Municipal de Assistência Social deverá padronizar e utilizar, única e exclusivamente, o termo INSCRIÇÃO para os fins desta resolução.

VI - O CMAS fornecerá Comprovante de Inscrição conforme anexo IV e anexo V.

VII- O Conselho Municipal de Assistência Social deverá estabelecer numeração única e sequencial para a emissão da inscrição, independentemente da mudança do ano.

VIII- A execução do previsto neste artigo obedecerá à ordem cronológica de apresentação do requerimento de inscrição.

Artigo 11 - Acompanhamento e Fiscalização pelo Conselho Municipal de Assistência social - CMAS:

§ 1º Compete ao Conselho Municipal de Assistência Social a fiscalização das Entidades e Organizações de Assistência Social.

§2º O Conselho Municipal de Assistência Social deverá estabelecer plano de acompanhamento e fiscalização das Entidades e Organizações de assistência social, serviços, programas, projetos e

benefícios Socioassistenciais inscritos, com os respectivos critérios, o qual deverá ser publicizado por meio de Resolução do CMAS.

Artigo 12 - As Entidades e Organizações de Assistência Social, bem como dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais deverão apresentar anualmente até 30 de abril ao CMAS:

Plano de Ação do corrente ano;

Relatório de atividade do ano anterior, que evidencie o cumprimento do Plano de Ação, destacando informações do público atendido e os recursos utilizados; conforme inciso III do artigo 32 do Regimento Interno.

Artigo 13 - O Conselho Municipal de Assistência Social deverá promover, pelo menos, uma audiência pública anual com as entidades ou organizações de assistência social inscritas, com o objetivo de efetivar a apresentação destas à comunidade, permitindo a troca de experiências e ressaltando a atuação na rede socioassistencial e o fortalecimento do SUAS.

Artigo 14 - O Conselho Municipal de Assistência Social solicitará ao órgão gestor cópia do Plano de Aplicação de Recursos (Cronograma de Desembolso) até a data de trinta (30) de Agosto do ano vigente:

Entidades e Organizações de Assistência Social: recursos federal, estadual e municipal.

Entidades e Organizações de Assistência Social, bem como dos Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais: recursos federal, estadual e municipal.

Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais do Órgão Gestor: recursos federal, estadual e municipal.

Artigo 15 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Espírito Santo do Pinhal, 28 de Fevereiro de 2012.

Ana Angélica Barbosa Batistella Fukumoto
Presidente do CMAS

Vilma Bacci
Secretária do CMAS

ANEXO I

Requerimento de Inscrição

Senhor(a) Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Espírito Santo do Pinhal

A entidade abaixo qualificada, por seu representante legal infra-assinado, vem requerer sua inscrição neste Conselho.

A - Dados da Entidade:

Nome da Entidade _____

CNPJ: _____

Código Nacional de Atividade Econômica Principal e Secundário_____

Data de inscrição no CNPJ_____/_____/_____

Endereço _____ nº _____Bairro_____

Município_____UF___CEP_____Tel._____

FAX_____ E-mail _____

Atividade Principal_____

Inscrição:

CONSEA _____

CNAS_____

CMDA_____

CONSELHO DO IDOSO_____

Outros (especificar)_____

Síntese dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais realizados nomunicípio (descrever todos)

_____

_____

Relação de todos os estabelecimentos da entidade (CNPJ e endereço completo)

_____

_____

B - Dados do Representante Legal:

Nome _____

Endereço_____no___Bairro_____

Município_____UF__CEP_____Tel._____

Celular_____E-mail_____

RG_____CPF_____Data nasc.____/_____/_____

Escolaridade_____

Período do Mandato:_____

C - Informações adicionais

_____

_____

Termos em que,

Pede deferimento.

Local_____ **Data** ____/_____/_____

_____

Assinatura do representante legal da entidade

ANEXO II

Requerimento de Inscrição

Senhor(a) Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Espírito Santo do Pinhal

A entidade abaixo qualificada, **com atuação também neste município**, por seu representante legal infra-assinado, vem requerer a inscrição dos **serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais** abaixo descritos, nesse Conselho.

A - Dados da Entidade:

Nome da Entidade _____

CNPJ: _____

Código Nacional de Atividade Econômica Principal e Secundário _____

Data de inscrição no CNPJ_____/_____/_____

Endereço _____ no

_____Bairro_____

Município_____UF_____CEP_____Tel._____

FAX_____ E-mail _____

A entidade está inscrita no Conselho Municipal de _____

_____,sob o número _____, desde ____/_____/_____.

Síntese dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais realizados no

município (descrever todos)

_____

_____

_____

_____

B - Dados do Representante Legal:

Nome _____

Endereço_____nº_____Bairro_____

Município_____UF___ CEP_____ Tel._____

Celular_____ E-mail _____

RG_____CPF_____Data nasc.____/_____/_____

Escolaridade_____

Período do Mandato:_____

C - Informações adicionais

_____

_____

Termos em que,

Pede deferimento.

Local_____ Data ____/_____/_____

_____

Assinatura do representante legal da entidade

ANEXO III

Requerimento de Inscrição

Senhor(a) Presidente do Conselho Municipal da Assistência Social de Espírito Santo do Pinhal.

A entidade abaixo qualificada, por seu representante legal infra-assinado, vem requerer a inscrição dos **serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais** abaixo descritos, nesse Conselho.

A - Dados da Entidade:

Nome da Entidade _____

CNPJ: _____

Código Nacional de Atividade Econômica Principal e Secundário _____

Data de inscrição no CNPJ_____/_____/_____

Endereço _____ nº _____Bairro_____

Município_____UF_____CEP_____Tel._____

FAX_____ E-mail _____

Atividade Principal_____

Síntese dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais realizados no município (descrever todos)

_____

_____

B - Dados do Representante Legal:

Nome _____

Endereço_____no_____Bairro_____

Município_____ UF___ CEP_____ Tel._____

Celular_____ E-mail _____

RG_____ CPF_____ Data nasc.____/_____/_____

Escolaridade_____

Período do Mandato:_____

C - Informações adicionais

_____

_____

Termos em que,

CONTINUA NA PÁGINA C3

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

Pede deferimento.
Local_____ Data ____/_____/_____

_____
Assinatura do representante legal da entidade

ANEXO IV

Comprovante de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de Espírito Santo do Pinhal

INSCRIÇÃO Nº _____

A Entidade _____, CNPJ _____, com sede em _____, é inscrita neste Conselho, sob número _____, desde _____/_____/_____.
A entidade executa (rá) o(s) seguinte(s) serviço(s)/programa(s)/projeto(s)/benefício(s) socioassistenciais (listar todos, constando os endereços respectivos caso a entidade os desenvolva em mais de uma unidade/estabelecimento no mesmo município):
_____

A presente inscrição é por tempo indeterminado.

Local_____ Data ____/_____/_____

_____
Assinatura do(a) Presidente do Conselho

ANEXO V *(Anexo incluído pela Resolução CNAS nº 13/2011)*

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO DE
( ) Serviços
( ) Programas
( ) Projetos
( ) Benefícios socioassistenciais
Conselho Municipal de Assistência Social de Espírito Santo do Pinhal

INSCRIÇÃO Nº _____

O(s) seguinte(s) serviço(s) socioassistencial(is) (listar todos, constando os respectivos endereços de funcionamento), caso esses sejam desenvolvidos em mais de um endereço no mesmo município.
_____
_____

O(s) seguinte(s) programa(s) socioassistencial(is) (listar todos, constando os respectivos endereços de funcionamento), caso esses sejam desenvolvidos em mais de um endereço no mesmo município.
_____
_____

O(s) seguinte(s) projeto(s) socioassistencial(is) (listar todos, constando os respectivos endereços de funcionamento), caso esses sejam desenvolvidos em mais de um endereço no mesmo município.
_____
_____

O(s) seguinte(s) benefício(s) socioassistencial(is) (listar todos, constando os respectivos endereços de funcionamento), caso esses sejam desenvolvidos em mais de um endereço no mesmo município.
_____
_____
_____

Estes são/serão executados pela entidade_____, CNPJ
_____, com sede em _____(município/estado)_____ e encontram-se em acordo com as normativas vigentes, dentre elas, a Resolução CNAS nº 16/2010.
A presente inscrição tem validade por tempo indeterminado.
Local_____ Data ____/_____/_____

_____
Nome
Presidente do CMAS de Espírito Santo do Pinhal
(período de gestão de _____ a _____)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 2.223,60

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br
c.aliperti

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento

☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

Dra. Paulini Fiorini Dias CRM 100.633
Ginecologia - Obstetrícia
Colposcopia
Clínica Newton Duarte Dias
Rua 16 de Abril, 370
Tel. (19) 3661-2003 - Cel. (19) 8132-5909

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CLO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

Dr. Pérsio Costa Pinto Freitas CRM 23325
Cirurgia Plástica
São Paulo
Rua Dr. Mato Grosso, nº 306
cj. 1714 Higienópolis
(11) 2114-6500
Criar REALIZAÇÃO DA BELEZA E DO BEM-ESTAR
São João da Boa Vista
Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 175
centro
(19) 3633-4345
www.persiofreitas.med.br

CSR CLÍNICA SANTA RITA
DANIELA JIMENEZ ELIAS CREFITO 3-26673
FISIOTERAPEUTA
FISIOTERAPIA • PILATES • ESTÉTICA CORPORAL • RPG • MASSAGEM TERAPÊUTICA
Rua Bernardino de Campos, 169 centro
[19] 3651-4565

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda CRM 77.559 Cardiologista Clínica Geral
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

SOCIEDADE RECREATIVA E ESPORTIVA PINHALENSE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense, em conformidade com os Artigos 47,48,49 e 63 do Estatuto em vigor convoca seus associados a participarem da **eleição** dos membros efetivos e suplentes do **Conselho Deliberativo – biênio 2012/2013** e do **Conselho Fiscal- biênio 2012/2013.**
A inscrição das chapas deverá ser protocolada na Secretaria da sociedade, em seu horário de funcionamento, **no período de 1 a 17 de abril de 2012,** impreterivelmente.
A Assembleia Geral, para votar e eleger os membros efetivos e suplentes, do **Conselho Deliberativo – biênio 2012/2013** e do **Conselho Fiscal 2012/2013** será convocada via Edital e realizar-se-á no **dia 29 de abril de 2012 (domingo) no horário das 9h às 13h.**
Espirito Santo do Pinhal/SP, 6 de Março de 2012.

Jaques Pontes Casalecchi
Presidente

3651-1055 a cidade

EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373
Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - CMAS

Lei Municipal n º2.602 DE 21.06.2001 alterado pela Lei nº 3.101 DE 29.06.07, alterado pela Lei n 3563 de 10.05.2011
E-MAIL: cmas@pinhal.sp.gov – telefone: (019) 3661-1002 Rua Emerenciana Leite, 100 Centro

RESOLUÇÃO Nº 02, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2012.

DISPÕE SOBRE AS ALTERAÇÕES DO REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL – C.M.A.S.

O Conselho Municipal de Assistência Social – C.M.A.S., no uso da competência que lhe é conferida pela Lei municipal n. 2.602 de 21.06.2001, alterada pela lei n. 3.101 de 29.06.07 e alterada pela Lei n. 3.563, de 10 de Maio de 2011.

RESOLVE:

Artigo 1º - O Artigo 1º do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 1º - O CMAS, de Espírito Santo do Pinhal –SP., criado pela Lei nº 2602 de 21/06/2001, alterada pela lei n. 3.101 de 29.06.07 e alterada pela Lei n. 3.563, de 10 de Maio de 2011.é órgão deliberativo da Política Municipal de Assistência Social, e terá seu funcionamento regulado por este Regimento Interno.

Artigo 2º - O Capitulo X do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

CAPÍTULO X

(DOS PARAMETROS PARA INSCRIÇÃO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTENCIA SOCIAL, BEM COMO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SÓCIOASSISTENCIAIS).

Artigo 3º - O Artigo 29 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 29 – Considerando que os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais prestadas por Entidades e Organizações de Assistência Social deverão estar em consonância com o conjunto normativo da Política Nacional de Assistência Social em vigor, suas Normas Operacionais Básicas e a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, visando garantir padrões de qualidade de prestação de serviços e nas condições de trabalho.

Artigo 4º - O Artigo 30 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 30 – Estabelece os parâmetros Municipais para os procedimentos de inscrição das Entidades e Organização da Assistência Social, bem como serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no Conselho Municipal de Assistência Social.

Artigo 5º - O Artigo 31 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 31 -** As Entidades e Organizações de Assistência Social podem ser isolada ou cumulativamente:

I - de atendimento: aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços, executam programas ou projetos e concedem benefícios de proteção social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidades ou risco social e pessoal, nos termos da Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, e Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009;

II - de assessoramento: aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de Assistência Social, nos termos da Lei nº 8.742, de 1993, e respeitadas as deliberações do CNAS. *(alterado pela Resolução CNAS nº 27, de 19 de setembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 20/09/2011).*

III- de defesa e garantia de direitos: aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de Assistência Social, nos termos da Lei nº 8.742, de 1993, e respeitadas as deliberações do CNAS. *(alterado pela Resolução CNAS nº 27, de 19 de setembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 20/09/2011).*

Artigo 6 º - O Artigo 32 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 32 – As Entidades e Organizações de Assistência Social no ato da inscrição demonstrarão:

I - ser pessoa jurídica de direito privado, devidamente constituída, conforme disposto no art. 53 do Código Civil Brasileiro e no art. 2º da Lei nº 8.742, de 1993;

II - aplicar suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais;

III - elaborar plano de ação anual contendo:

a) finalidades estatutárias;

b) objetivos;

c) origem dos recursos;

d) infraestrutura;

e) identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial, informando respectivamente:

e.1) público alvo;

e.2) capacidade de atendimento;

e.3) *recursos financeiros a serem utilizados; (alterado pela Resolução CNAS nº 10/2011)*

e.4) recursos humanos envolvidos;

e.5) abrangência territorial;

e.6) demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento.

IV - ter expresso em seu relatório de atividades:

a) finalidades estatutárias;

b) objetivos;

c) origem dos recursos;

d) infraestrutura;

e) identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial executado, informando respectivamente:

e.1) público alvo;

e.2) capacidade de atendimento;

e.3) recurso financeiro utilizado;

e.4) recursos humanos envolvidos.

e.5) abrangência territorial;

e.6) demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento". *(itens incluídos pela Resolução CNAS 33/2010).*

Artigo 7º - O Artigo 33 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 33 - O funcionamento das Entidades e Organizações de Assistência Social depende de prévia inscrição no respectivo Conselho Municipal de Assistência Social Municipal.

§ 1º Compete ao Conselho Municipal de Assistência Social a fiscalização das Entidades e Organizações inscritas.

§ 2º Se a entidade ou organização de Assistência Social de atendimento não desenvolver qualquer serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial no Município de sua sede, a inscrição da entidade deverá ser feita no Conselho Municipal de Assistência Social onde desenvolva o maior número de atividades.

§ 3º As entidades ou organizações de Assistência Social que atuem na defesa e garantia de direitos e/ou assessoramento deverão inscrever-se no Conselho Municipal de Assistência Social como sendo de sua sede no estatuto social.

Artigo 8º - O Artigo 34 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo. 34 - Somente poderão executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais as Entidades e Organizações inscritas de acordo com o art. 33.

Artigo 9º - O Artigo 35 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo. 35 - A inscrição dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no Conselho Municipal de Assistência Social é o reconhecimento público das ações realizadas pelas Entidades e Organizações sem fins econômicos, ou seja, sem fins lucrativos, no âmbito da Política de Assistência Social.

§ 1º Os serviços de atendimento deverão estar de acordo com a Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, que trata da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, e com o Decreto nº 6.308, de 14 de dezembro de 2007.

§ 2º Os serviços de assessoramento, defesa e garantia de direitos deverão estar de acordo com o Decreto nº 6.308, de 2007, que orienta sobre a regulamentação do art. 3º da Lei 8.742, de 1993, e com a Resolução nº 16 de 05 de Maio de 2010.

Artigo 10º - O Artigo 36 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 36 - Os critérios para a inscrição das Entidades e Organizações de Assistência Social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais são, cumulativamente:

I - executar ações de caráter continuado, permanente e planejado;

II - assegurar que os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais sejam ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;

III - garantir a gratuidade em todos os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;

IV - garantir a existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da entidade ou organização, bem como da efetividade na execução de seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

Artigo 11 - O Artigo 37 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo. 37 - As Entidades e Organizações de Assistência Social deverão apresentar os seguintes documentos para obtenção da inscrição:

I - requerimento, conforme anexo I;

II - cópia do estatuto social (atos constitutivos) registrado em cartório;

III - cópia da ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada em cartório;

IV - plano de ação;

V - cópia do Comprovante de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ.

Artigo 12 - O Artigo 38 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo. 38 - As Entidades e Organizações de Assistência Social que atuam em mais de um Município deverão inscrever os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais nos Conselhos de Assistência Social dos Municípios respectivos, apresentando os seguintes documentos:

I - requerimento, conforme o modelo anexo II;

II - plano de ação;

III - comprovante de inscrição no Conselho de sua sede ou onde desenvolva o maior número de atividades, nos termos do §1º e §2º do art. 35 e do art. 36 deste Regimento;

Artigo 13 - O Artigo 39 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo. 39 - As Entidades e Organizações sem fins econômicos que não tenham atuação preponderante na área da Assistência Social, mas que também atuem nessa área, deverão inscrever seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, além de demonstrar que cumprem os critérios do §1º e §2º do art. 35 e o art. 36 deste Regimento, mediante apresentação de:

I - requerimento, na forma do modelo anexo III;

II - cópia do Estatuto Social (atos constitutivos) registrado em cartório;

III - cópia da ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada em cartório;

IV - plano de ação;

Artigo 14 - O Artigo 40 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo. 40 - O Conselho Municipal de Assistência Social deverá:

I - receber e analisar os pedidos de inscrição e a documentação respectiva;

II - providenciar visita à entidade ou organização de Assistência Social e emissão de parecer sobre as condições para o funcionamento;

III - pautar, discutir e deliberar os pedidos de inscrição em reunião plenária;

IV - encaminhar a documentação ao órgão gestor para inclusão no Cadastro Nacional de Entidades e Organizações de Assistência Social de que trata a Lei 12.101, de 27 de novembro de 2009, e guarda garantido o acesso aos documentos sempre que se fizer necessário, em função do exercício do controle social.

Parágrafo Único. A execução do previsto neste artigo obedecerá à ordem cronológica de apresentação do requerimento de inscrição.

Artigo 15 - O Artigo 41 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo. 41.- O Conselho Municipal de Assistência Social deverá estabelecer plano de acompanhamento e fiscalização das Entidades e Organizações de Assistência Social, serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais inscritos, com os respectivos critérios.

Parágrafo único. O plano a que se refere o caput, bem como o processo de inscrição, deve ser publicizado por meio de resolução do Conselho Municipal de Assistência Social.

Artigo 16 - O Artigo 42 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo. 42 - O Conselho Municipal de Assistência Social deverá promover, pelo menos, uma audiência pública anual com as entidades ou organizações de Assistência Social inscritas, com o objetivo de efetivar a apresentação destas à comunidade, permitindo a troca de experiências e ressaltando a atuação na rede socioassistencial e o fortalecimento do SUAS.

Artigo 17 - O Artigo 43 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 43 - O Conselho Municipal de Assistência Social deverá padronizar e utilizar, única e exclusivamente, o termo INSCRIÇÃO para os fins desta resolução.

Parágrafo Único: O CMAS fornecerá Comprovante de Inscrição conforme anexo IV e anexo V.

Artigo 18 - O Artigo 44 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 44 -. O Conselho Municipal de Assistência Social deverá estabelecer numeração única e sequencial para a emissão da inscrição, independentemente da mudança do ano.

Artigo 19 - O Artigo 45 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 45 - Na inexistência de Conselho Municipal de Assistência Social a inscrição deverá ser realizada, nos termos desta Resolução, nos respectivos Conselhos Estaduais.

Artigo 20 - O Artigo 46 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 46 - As disposições previstas no inciso IV do art. 41 e no § 2º do art. 45, somente serão aplicáveis por ocasião da efetiva implantação do Cadastro Nacional de Entidades e Organizações de Assistencial Social.

CAPÍTULO XI

(DA PRESTAÇÃO DE CONTAS)

Artigo 21 - O Artigo 47 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 47 - As Entidades ou Organizações de Assistência Social, bem como dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais, inscritos no CMAS,deverão apresentar prestação de contas anual do ano anterior até 30 de março, devidamente aprovada pela comissão geral de conferência de prestação de contas do Terceiro Setor do Município, sendo: demonstrativo contábil/financeiro (CRC do contador) relatório das atividades desenvolvidas, relação nominal dos atendidos, cópia do anexo nº 06 e 07.

Parágrafo Único: O CMAS solicitará comissão de conferência de prestação de contas do terceiro setor, o relatório do Tribunal de Contas do ano anterior.

Artigo 22 - O Artigo 48 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 48 - O Órgão Gestor (Departamento de Promoção Social) deverá apresentar trimestral ao CMAS a prestação de contas das Entidades ou Organizações de Assistência Social, bem como dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistencias, que recebam recursos através de convênios Municipal, Estadual e Federal. (Alterado em 28/02/2012)

Artigo 23 - O Artigo 49 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 49 - O CMAS poderá bloquear o repasse financeiro às Entidades ou Organizações de Assistência Social, bem como dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais que não apresentarem Prestação de Contas mensal ao Órgão Gestor, e suspender as Entidades ou Organizações de Assistência Social que não estiver adequada às exigências do Tribunal de Contas do Estado. (Relatório do Tribunal de Contas do ano anterior)

Artigo 24- O Artigo 50 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 50 – O CMAS solicitará ao Órgão Gestor da Assistência Social extratos bancários do corrente ano, referente ao repasse financeiro recebido pelo Fundo Municipal da Assistência Social, para conhecimento dos Conselheiros.

Artigo 25- O Artigo 51 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 51 – Cabe ao CMAS fixar critérios para aplicação de recursos do F.M.A.S. e da Política Municipal de Assistência Social até o mês de Outubro do ano corrente para inclusão no Plano Municipal de Assistência do ano subseqüente.

Artigo 26 - O Artigo 52 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 52 - As Entidades ou Organizações de Assistência Social, bem como dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais, inscritos no CMAS, deverão ter conta bancária exclusiva por convênio, para recebimento de recurso.

CAPÍTULO XII

(DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS)

Artigo 27 - O Artigo 53 do Regimento Interno do CMAS, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo. 53 - Em caso de interrupção de serviços, a entidade deverá comunicar ao Conselho Municipal de Assistência Social, apresentando a motivação, as alternativas e as perspectivas para atendimento do usuário, bem como o prazo para a retomada dos serviços.

§ 1º O prazo de interrupção dos serviços não poderá ultrapassar seis meses sob pena de cancelamento da inscrição da entidade e/ou do serviço.

§ 2º Cabe ao Municipal Conselho de Assistência Social acompanhar, discutir e encaminhar as alternativas para a retomada dos serviços, programas e projetos interrompidos.

Artigo 28 - Ficam acrescentados ao Regimento do CMAS os seguintes artigos:

Artigo 54 - A inscrição das entidades ou organizações de Assistência Social, dos serviços dos projetos, dos programas e dos benefícios socioassistenciais é por prazo indeterminado.

§ 1º A inscrição poderá ser cancelada a qualquer tempo, em caso de descumprimento dos requisitos, garantido o direito à ampla defesa e ao contraditório.

§ 2º Em caso de cancelamento da inscrição, o Conselho Municipal de Assistência Social deverá encaminhar, no prazo de cinco dias úteis, cópia do ato cancelatório ao órgão gestor, para providências cabíveis junto ao Cadastro Nacional de Entidades e Organizações de Assistência Social de que trata a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, e guarda garantido o acesso aos documentos sempre que se fizer necessário, em função do exercício do Controle Social.

§ 3º Da decisão que indeferir ou cancelar a inscrição a entidade poderá recorrer.

§ 4º Os recursos das decisões do Conselho Municipal de Assistência Social deverão ser apresentados ao Conselho Estadual.

§ 5º O prazo recursal será de 30 dias, contados a partir do dia seguinte ao da ciência da decisão.

§ 6º As entidades inscritas deverão comunicar o encerramento de suas atividades, programas e/ou projetos ao Conselho Municipal de Assistência Social, no prazo de 30 dias.

Artigo 55 - Terão acesso aos documentos do CMAS exclusivamente os Conselheiros e a secretária executiva.

Parágrafo Único:- A obtenção de informações poderá ser fornecida a qualquer pessoa mediante solicitação por escrito, protocolado e apresentado para aprovação do CMAS.

Artigo 56 - As deliberações do Conselho serão divulgadas apenas pelo Presidente e, na sua ausência, pelo substituto legal.

Artigo 57 – O Plano Municipal de Assistência Social será avaliado e submetido à aprovação do CMAS anualmente, de acordo com a Lei 8742 de 07 de dezembro de 1993.

Artigo 58 – O presente Regimento Interno, poderá ser modificado por solicitação de no mínimo 03 (três) Conselheiros, os quais apresentarão as devidas emendas ao Presidente, que encaminhará ao Conselho para a formação de comissão paritária composta de 04 (quatro) membros para análise das emendas.

Parágrafo Único: O Parecer da Comissão será apresentado ao CMAS, para discussão e votação, sendo necessário 2/3 (dois terços) dos presentes para a modificação do Regimento.

Artigo 59 – Os casos omissos deste Regimento Interno serão resolvidos em reunião ordinária pelos conselheiros.

Artigo 60 - O presente Regimento Interno entrará em vigor após aprovação dos Conselheiros em reunião ordinária, por meio de Resolução do CMAS e publicação da imprensa local.

Artigo 29 - Ficam acrescentados ao Regimento do CMAS os anexos I, II, III, IV, conforme a Resolução CNAS n. 16 de 05/05/2010 e anexo V conforme a Resolução CNAS n. 13 de 26.04.2011.

Artigo 30 - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Espírito Santo do Pinhal, 28 de Fevereiro de 2012.

Ana Angélica Barbosa Batistella Fukumoto
Presidente do CMAS

Vilma Bacci
Secretária do CMAS

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 1.808,80

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.114, DE 02 DE MARÇO DE 2012

Dispõe sobre o cumprimento das horas de trabalho pedagógico coletivo dos docentes que atuam na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental, previstas no art. 49, da Lei nº 2880, de 14.09.2004.

MARILZA ROBERTO DA COSTA , Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e;

considerando que a jornada de trabalho dos professores da rede municipal de ensino está prevista na Lei nº 2880/2004, sendo esta constituída de horas de trabalho com alunos e horas de trabalho pedagógico coletivo (HTPCs),

considerando que a jornada de trabalho dos professores que atuam na educação infantil e no 1º ano do ensino fundamental é constituída por 01 (uma) hora de trabalho pedagógico coletivo (HTPC) semanal,

considerando ainda que o cumprimento de duas horas seguidas de trabalho pedagógico coletivo (HTPC) pode apresentar maior produtividade e interação entre os pares;

DECRETA:

ARTIGO 1º – Fica autorizada a realização quinzenal das horas semanais de trabalho pedagógico coletivo pelos professores que atuam na educação infantil e no 1º ano do ensino fundamental, com a devida compensação dos horários semanais para fins de cumprimento das jornadas de trabalho previstas no art. 49, da Lei nº 2880/2004.

Parágrafo Único- As horas de trabalho pedagógico coletivo (HTPCs) não poderão exceder a 02 (duas) horas por dia.

ARTIGO 2º- Cabe a direção das unidades escolares submeter os dias e horários de trabalho pedagógico coletivo (HTPCs) à apreciação do Departamento Municipal de Educação.

ARTIGO 3º- Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário e retroagindo seus efeitos a 01.02.2012.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 02 de março de 2012.

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

Registrado em livro próprio e afixado em local de costume, nesta Secretaria Geral, aos 02 de março de 2012.

José Maria Martelli Scannapieco
Secretário da Prefeitura

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 257,04

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº 3.695, DE 06 DE MARÇO DE 2012

Dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 50.000,00.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1°- Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir, na Secretaria de Fazenda do Município, um Crédito Adicional Suplementar, no valor de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), de acordo com as classificações orçamentárias abaixo discriminadas:

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:

02.12.02	ESPORTE E LAZER	
27.812.0033-1.018	Const, ref, infraest. de Poli Esp. Área Laz/ Est. Mun.	R$ 50.000,00
4.4.90.51.00-01	Obras e instalações	R$ 50.000,00

ARTIGO 2°- Para a cobertura do crédito aberto pelo artigo anterior serão utilizados recursos oriundos de Superávit Financeiro do exercício de 2011.

ARTIGO 3°- Resta alterado/atualizado a LDO e o PPA vigentes.

ARTIGO 4°- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 06 de março de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 06 de março de 2012.

O SECRETÁRIO GERAL:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 208,08

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.115, DE 06 DE MARÇO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 50.000,00.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

LEI Nº 3.696, DE 06 DE MARÇO DE 2012

Dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 216.193,47.

MARILZA ROBERTO DA COSTA, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1° - Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir, na Secretaria de Fazenda do Município, um Crédito Adicional Suplementar, no valor de R$ 216.193,47 (duzentos e dezesseis mil, cento e noventa e três reais e quarenta e sete centavos), de acordo com a classificação orçamentária abaixo discriminada:

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:

02.10.06	Nutrição Escolar	
12.366.0042-2.089	Funcionamento do EJA	R$ 8.312;31
3.3.90.30.00-05	Material de Consumo	R$ 8.312;31

02.10.06	Nutrição Escolar	
12.361.0028-2.042	Funcionamento da Merenda Ens. Fundamental	R$ 115.736;73
3.3.90.30.00-05	Material de Consumo	R$ 115.736;73

02.10.06	Nutrição Escolar	
12.362.0040-2.046	Funcionamento do Ensino Médio	R$ 43.101;79
3.3.90.30.00-05	Material de Consumo	R$ 43.101;79

02.10.06	Nutrição Escolar	
12.365.0025-2.038	Funcionamento do Ensino Infantil Pré-Escola	R$ 18.971;63
3.3.90.30.00-05	Material de Consumo	R$ 18.971;63

02.10.06	Nutrição Escolar	
12.365.0023-2.036	Funcionamento do Ensino Infantil Creche	R$ 30.071;01
3.3.90.30.00-05	Material de Consumo	R$ 30.071;01

ARTIGO 2° - Para a cobertura do crédito aberto pelo artigo anterior serão utilizados recursos oriundos de Superávit Financeiro do exercício financeiro de 2011.

ARTIGO 3° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 06 de março de 2012.

A PREFEITA MUNICIPAL:
MARILZA ROBERTO DA COSTA

Publicada, na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 06 de março de 2012.

O SECRETÁRIO GERAL:
José Maria Martelli Scannapieco

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 288,66

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº 4.116, DE 06 DE MARÇO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 216.193,47.

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 71,40

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ

Declaramos para os devidos fins de direito que se fizerem necessários que se encontra extraviado, há longa data, o Livro de Atas n° 01 que serviu para o registro de Atas do Condomínio Edifício Monsenhor José no período de 13 de maio de 1975 a 15 de fevereiro de 1998.
Espirito Santo Do Pinhal/SP, 29 de fevereiro de 2012.
Condomínio Ed. Monsenhor José.

Marilena Felício de Souza Carnevalli
Sindica

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ANDERSON FELIPE LELLI**	NOME	**MARIANA LUIZA RIBEIRO**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	20/5/1984	NASCIMENTO	6/7/1989
PAI		PAI	MAURILIO RIBEIRO
MÃE	VIVIANE LOURENÇO LELLI	MÃE	APARECIDA DE CÁSSIA TROQUILHO RIBEIRO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	LAVADOR DE AUTOS	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA FRUTUOSO DE SOUZA GODÓI, 190, JARDIM ÁUREA.	RESIDÊNCIA	RUA FRUTUOSO DE SOUZA GODÓI, 190, JARDIM ÁUREA.

NOME	**EDUARDO FERNANDO DE ALMEIDA LOBO**	NOME	**FERNANDA VANESSA VIEIRA**
NATURAL	CURITIBA – PR	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	18/10/1980	NASCIMENTO	7/7/1980
PAI	ANTONIO DE ALMEIDA LOBO JÚNIOR	PAI	JOÃO VIEIRA FILHO
MÃE	ELISABETE AMALI NEMETH DE ALMEIDA LOBO	MÃE	LENI APARECIDA DE ALMEIDA VIEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MÚSICO	PROFISSÃO	MUSICISTA
RESIDÊNCIA	RUA DR. AGENOR MONDADORI, 35, JARDIM UNIVERSITÁRIO.	RESIDÊNCIA	RUA DR. AGENOR MONDADORI, 35, JARDIM UNIVERSITÁRIO.

NOME	**RODRIGO VICENTE LOPES**	NOME	**BEATRIZ HELENA DAMAS DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	23/3/1983	NASCIMENTO	13/5/1988
PAI	ISRAEL VICENTE LOPES	PAI	MILTON JOSÉ DA SILVA
MÃE	ROSANGELA DA SILVEIRA	MÃE	SILVANA DAMAS DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRA	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA ADALBERTO FELIPE VUOLO, 65, JARDIM VARAM.	RESIDÊNCIA	RUA ADALBERTO FELIPE VUOLO, 65, JARDIM VARAM.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DECRETO Nº. 4113, DE 29 DE FEVEREIRO DE 2012.

Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 2.000,00

(A íntegra deste Decreto, de acordo com o disposto no Decreto de nº 2.799, encontra-se afixada em local de costume na Prefeitura Municipal)

Republicação sem ônus para a Prefeitura Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

COMUNICADO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL **COMUNICA** QUE, A PARTIR DO PRÓXIMO **DIA 16.03.2012**, AS PUBLICAÇÕES OFICIAIS DESTA MUNICIPALIDADE ESTARÃO SENDO PUBLICADAS PELA EMPRESA **LC BENEDITO E VICENZOTTI LTDA ME**, SEDIADA A TRAVESSA JOAQUIM ALVES BARBOSA, Nº 65- CENTRO, NA CIDADE DE SANTO ANTONIO DA POSSE-SP- CEP-13830-000, INSCRITA NO CNPJ SOB O Nº 68.282.656/0001-88, INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 630.006.563.110 – **JORNAL "O REGIONAL",** O QUAL PASSARÁ A CIRCULAR EM NOSSA CIDADE EM DIVERSOS PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 08 DE MARÇO DE 2012.

MARILZA ROBERTO DA COSTA
Prefeita Municipal

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 85,68

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

"PLENÁRIO VEREADORA HERMENGARDA LEME MARINELLI – DADÁ"

LEI N° 3.694, DE 02 DE MARÇO DE 2012

(Projeto de Lei n° 142/2011, de autoria do Vereador Marcelo Leandro Braga Palini – Chila)

Institui o Dia dos Jovens Cristãos, a ser comemorado, anualmente, no segundo domingo de novembro e dá outras providências.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL MANTEVE, EM SUA ÍNTEGRA, O AUTÓGRAFO N° 128/11, E EU PROMULGO, NOS TERMOS DO § 5°, DO ARTIGO 46, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, A SEGUINTE LEI:

Artigo 1° - Fica instituído no Município de Espírito Santo do Pinhal o Dia dos Jovens Cristãos, a ser comemorado, anualmente, no segundo domingo de novembro e dá outras providências.

Parágrafo único - No dia instituído por esta Lei, serão realizadas atividades visando a homenagear os Jovens Cristãos, tais como jogos olímpicos, acampamentos e brincadeiras em geral; campanhas de orientação sobre saúde, convívio social, família, respeito ao próximo, transito, higiene e limpeza, estudos da Bíblia e Evangelização; visita comunitárias a asilos e hospitais; arrecadação de roupas e alimentos para doação e distribuição de 'sopão' a comunidade; e campanhas de interesse público, com o apoio do Poder Público no que for possível e respeitada a conveniência e oportunidade da Administração.

Artigo 2° - A organização das comemorações será objeto de regulamentação a ser expedida pelo Executivo Municipal para ter sua vigência no ano de 2012.

Artigo 3° - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Espirito Santo do Pinhal, 2 de março de 2011

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
Presidente

Publicada na Secretaria Administrativa da Câmara Municipal, aos 10 de outubro de 2011.

ROBERTO CORSI
Diretor

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 204,00

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal, de acordo com a lei 5.764 de 16/12/1971 e com base nos artigos 20° e 21° de seu Estatuto Social e satisfeitas as condições do artigo 50°, convoca seus 529 associados, em condição de votar, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 31 de Março de 2012, no prédio da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, a Rua Benedito Forni, 40 - Jardim Baronesa em 1ª convocação as 7h30, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I. Relatório de Gestão 2011
a) Investimentos;
b) Administração
c) Comentários

II. Prestação de contas dos Órgãos de Administração:
a) Balanço;
b) Demonstrativo;
c) Parecer da Auditoria Externa;
d) Parecer do Conselho Fiscal

III. Destinação das Sobras Líquidas ou Perdas Apuradas

IV. Eleição dos membros do Conselho Fiscal

V. Fixação de verbas para pró-labore e cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, respectivamente

VI. Cooperados demitidos 2011

VII. Palavra aberta aos cooperados para tratarem de quaisquer assuntos de interesse social

Se à hora aprazada não se verificar a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, quorum necessário para a instalação em 1ª convocação, ficam os mesmos, desde já, convocados para as 8h30, quando a Assembleia poderá se instalar com a presença da metade mais um dos cooperados; se à hora aprazada não se verificar o quorum necessário para sua instalação em 2ª convocação, ficam, os senhores cooperados, desde já, convocados para as 9h30 quando então, a Assembléia se instalará, em 3ª convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados.

Espírito Santo do Pinhal/SP, 7 de Março de 2012.

Alexandre Hüsemann da Silva
Presidente

AQUI TEM ac a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

3651-1055

AQUI TEM ac a cidade

EXPERIMENTE

R$56 semestral
13,8% de desconto

atendimento
@acidade.inf.br

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA "VICENTE DE PAULO"

CNPJ (MF) nº. 54.228.366/0001-41

Balanço patrimonial do exercício de 2011 e 2010

(Em reais – R$)

ATIVO	Notas	2011	2010
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(4)	214.352	265.591
Contas a receber	(5)	326.621	378.348
Outros créditos		3.930	500
Estoques	(6)	120.587	132.106
Despesas exercício seguinte		801	2.725
Total do circulante		**666.291**	**779.270**
Não circulante			
Realizável a longo prazo		**6.290**	**41.507**
Depósitos recursais		6.290	41.507
Imobilizado	(7)	**5.936.859**	**5.878.511**
Total do não circulante		**5.943.149**	**5.920.018**
Total do ativo		**6.609.440**	**6.699.288**

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		2011	2010
Circulante			
Fornecedores		79.777	55.579
Financiamentos	(8)	404.050	387.336
Obrigações trabalhistas		196.131	186.116
Depósitos de pacientes		2.690	1.940
Impostos e contribuições a recolher		65.975	55.798
Provisão de férias		274.884	276.817
Outras contas a pagar		67.098	49.792
Total do circulante		**1.090.605**	**1.013.378**
Não Circulante			
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	(9)	100.000	-
Total do não circulante		**100.000**	**-**
Patrimônio social			
Fundo patrimonial		2.098.480	1.808.625
Reserva de reavaliação		3.587.430	3.587.430
Doações patrimoniais		82.170	-
Superávit ou (déficit) do exercício		(349.245)	289.855
Total do patrimônio social		**5.418.835**	**5.685.910**
Total do passivo e patrimônio social		**6.609.440**	**6.699.288**

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO DE 2011 E 2010 (Em reais – R$)

		2011	2010
Receitas operacionais	(10)	**4.946.412**	**4.882.434**
Receita de atendimentos – convênios		4.176.299	4.268.817
Receitas de contribuições e doações		358.800	323.651
Subvenções e auxílios governamentais		344.109	255.117
Outras receitas da atividade		67.204	34.849
Custos e despesas operacionais	(11)	**6.502.687**	**5.659.426**
Pessoal em geral		4.298.607	3.857.318
Benefícios concedidos - isenções tributárias		1.142.073	1.004.847
Despesas administrativas e gerais		1.062.007	797.261
Despesas financeiras líquidas	(12)	**28.590**	**32.271**
Outras receitas operacionais		**1.235.620**	**1.099.118**
Benefícios obtidos - isenções tributárias		1.142.073	1.004.847
Outras receitas	(13)	93.547	94.271
Superávit líquido do exercício		**(349.245)**	**289.855**

Agripino Nogueira Filho
Presidente

Mauro Angelini
TC/CRC 1 SP 224-977-0-0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - EXERCÍCIO DE 2011 E 2010 (Em reais – R$)

	Fundo patrimonial	Reserva de reavaliação	Doações patrimoniais	Superávit do exercício	Total
Saldo em 31/12/2009	**1.561.602**	**3.587.430**		**247.023**	**5.396.055**
Movimentação de 2010					
Incorporação do déficit de 2009	247.023	-		(247.023)	-
Superávit do exercício	-	-		289.855	289.855
Saldo em 31/12/2010	**1.808.625**	**3.587.430**	**-**	**289.855**	**5.685.910**
Movimentação de 2011					
Incorporação do déficit de 2010	289.855	-		(289.855)	-
Doações patrimoniais			82.170		82.170
Superávit do exercício	-	-		(349.245)	(349.245)
Saldo em 31/12/2011	**2.098.480**	**3.587.430**	**82.170**	**(349.245)**	**5.418.835**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE 2011 E DE 2010 (Em reais – R$)

	2011	2010
1. Das atividades operacionais		
Superávit líquido ajustado		
Superávit líquido do exercício	(349.245)	289.855
Ganho na venda de imobilizado	(8.500)	-
Baixa de bens obsoletos	2.621	-
Depreciação e amortização	53.683	66.748
	(301.441)	**356.603**
Acréscimo e decréscimo de ativos operacionais:		
Contas a receber e outros créditos	83.514	(15.092)
Estoques e despesas do exercício seguinte	13.442	(39.381)
	96.956	**(54.473)**
Acréscimo e decréscimo nos passivos operacionais:		
Fornecedores	24.198	(10.503)
Demais contas do passivo circulante	36.316	45.136
	60.514	**34.633**
Caixa gerado na atividade operacional	**(143.971)**	**336.763**
2. Das atividades investimentos		
Recebimentos (-) pagamentos referente a imobilizado	(23.982)	42.075
Caixa gerado da atividade de investimentos	**(23.982)**	**42.075**
3. Das atividades financiamentos		
Variação na capitação e pagamento financiam capital de giro	116.714	(351.831)
Caixa consumido na atividade de financiamentos	**116.714**	**(351.831)**
Variação de caixa e equivalente de caixa (1+2+3)	**(51.239)**	**27.007**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**265.591**	**238.584**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**214.352**	**265.591**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011

1. Contexto operacional

A "Associação Espírita Vicente de Paulo" - AEVP, entidade beneficente de assistência social, fundada em 02 de novembro de 1927, é mantenedora das unidades de serviço: "Albergue Noturno Vicente de Paulo", "Clube de Mães Elvira Domingues", "União da Mocidade Espírita de Pinhal"; e, "Instituto Bezerra de Menezes", e tem por finalidade o estudo teórico e prático do espiritismo, bem como a prática da caridade material, moral e espiritual. O Albergue Noturno é destinado a abrigar pessoas, e o Clube Mães Elvira Domingues promove ações sociais, puericultura, higiene do lar, educação familiar, ambos oferecidas a pessoas reconhecidamente necessitadas, gratuitamente; e o Instituto Bezerra de Menezes é compreendido por um hospital psiquiátrico destinado ao tratamento de obsediados, doentes mentais e nervosos, de uso público.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas de forma comparativa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC, em consonância com a Lei nº. 6.404/1976 e posteriores alterações, e a NBC T 10.19 do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às entidades sem finalidade lucro.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas são as seguintes:

Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios e comprovadas através de notas fiscais ou recibos, em conformidade com as exigências legais e fiscais.

Uso de estimativas

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à determinação da vida útil dos bens imobilizados e provisões para perdas e de contingências.

Caixa e equivalentes de caixa.

Representam dinheiro ou equivalentes de caixa, sem restrição. As aplicações financeiras correspondem ao valor aplicado, em títulos de renda fixa, com o cômputo dos rendimentos ganhos até a data do balanço, igual ou próximo do valor de realização. A Entidade não transaciona com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Créditos

Representam direitos a receber sem inclusão de remuneração, que fosse necessário ajuste a valor presente, e ajustado por provisões de perdas de créditos estimados pela administração.

Estoques

Estão representados por medicamentos e de consumo em almoxarifados, avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição, em controles permanentes e não supera o valor de realização.

Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, de construção e de reavaliações destas efetuadas até 2007. Neste ano, foi procedido um levantamento dos móveis e utensílios em geral e de equipamento hospitalar, resultando essencialmente nos seguintes ajustes e reclassificações: (1) baixa de bens obsoletos R$ 2.621 (R$ 93.514 de custos - R$ 90.893 de depreciação acumulada) (2) registro de doações patrimoniais (R$ 82.170) e (3) reclassificações do saldo da conta de "equipamento hospitalar" para "móveis e utensílios" (custo: R$ 351.644 e depreciação acumulada R$ 72.869).

Os custos de aquisições das contas a seguir, estão diminuídos das depreciações calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens, estimadas pela administração: (10% - móveis e utensílios), e (20% - veículos e bens de informática).

Passivo

As obrigações vencíveis no exercício seguinte estão registradas no grupo passivo circulante, demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, conforme prevê em acordos ou legislações, e sem inclusão de remunerações futuras. As obrigações exigíveis a partir do exercício seguinte ao do balanço estão classificados no grupo "exigível a longo prazo.

Patrimônio social

O Patrimônio Social da "Associação Espírita Vicente de Paulo" engloba os "superávits" e "déficits" desde sua fundação e reavaliações de bens imóveis do imobilizado e doações patrimoniais recebidas.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	2011	2010
Caixa	5.633	535
Contas correntes bancárias	12.626	2.199
Aplicações financeiras	196.093	262.857
	214.352	**265.591**

5. Contas a receber:

	2011	2010
Direito na venda de bens	-	82.200
(-) Juros a incorrer	-	(33.167)
SUS a Receber	379.018	379.018
Outros valores a receber	657	3.351
(-) Provisão para perdas	(53.054)	(53.054)
	326.621	**378.348**

6. Estoques

Medicamentos e materiais de consumo	2011	2010
Drogas e medicamentos	18.739	19.828
Rouparia	58.284	60.521
Materiais de consumo	21.850	17.279
Lavanderia e materiais de limpeza	7.530	13.168
Gêneros alimentícios	14.184	21.310
	120.587	**132.106**

7. Imobilizado

	Instituto	Associação	Albergue	2011	2010
Bens imóveis	1.704.277	74.465	77.972	1.856.714	1.812.184
Imóveis – reavaliações	3.317.869	190.155	79.405	3.587.429	3.587.430
Construções andamento	-	-		-	44.530
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	351.644
Veículos	130.082	-		130.082	122.682
Computador e periférico	28.368	-		28.368	41.503
Móveis e utensílios	814.151	487	864	815.502	463.654
Soma	**5.994.747**	**265.107**	**158.241**	**6.418.095**	**6.423.627**
(-) Depreciação acumulada	(481.236)	-	-	(481.236)	(545.116)
	5.513.511	**265.107**	**158.241**	**5.936.859**	**5.878.511**

8. Financiamentos de curto prazo

	2011	2010	Juros / mês
Banco do Brasil	127.450	266.088	1,525%
Caixa Econômica Federal	-	141.151	-
Empréstimos de pessoas físicas	308.100	-	1,35%
(-) Juros a incorrer	(31.500)	(19.903)	-
	404.050	**387.336**	**-**

9. Financiamentos de longo prazo:

	2011	2010	Juros
Banco do Brasil	109.150	-	1,525%
Caixa Econômica Federal	-	-	
(-) Juros a incorrer	(9.150)	-	
	100.000	**-**	

10 - Receitas operacionais:	Instituto	Associação	Albergue	Total - 2011	Total - 2010
Receita de atendimentos - convênios	**4.176.299**	**-**	**-**	**4.176.299**	**4.268.817**
Sistema Único de Saúde - SUS	4.170.611	-	-	4.170.611	4.262.230
Receita convênio Unimed	5.688	-	-	5.688	6.587
Receitas de contribuições e doações	**356.001**	**5**	**2.794**	**358.800**	**323.651**
Doações recebidas de pessoas físicas	123.203	5	2.794	126.002	141.750
Doações recebidas - pessoas jurídicas	1.230	-	-	1.230	1.100
Doações recebidas - bens e serviços	231.568	-	-	231.568	180.801
Subvenções e auxílios governamentais	**314.109**	**-**	**30.000**	**344.109**	**255.117**
Outras receitas da atividade	**65.974**	**1.230**	**-**	**67.204**	**34.849**
Receita de pacientes particulares	54.130	-	-	54.130	23.160
Receita de mensalidades	-	1.215	-	1.215	1.645
Outras receitas da atividade	11.844	15	-	11.859	10.044
Total	**4.912.383**	**1.235**	**32.794**	**4.946.412**	**4.882.434**

11. Custos e despesas operacionais	Instituto	Associação	Albergue	Total - 2011	Total – 2010
Pessoal	4.279.407	-	19.200	4.298.607	3.857.318
Isenções tributárias – como se devido fosse	1.141.026	37	1.010	1.142.073	1.004.847
Despesas administrativas gerais (11.1)	1.047.365	1.119	13.523	1.062.007	797.261
	6.467.798	**1.156**	**33.733**	**6.502.687**	**5.659.426**

(11.1) Despesas administrativas gerais	Instituto	Associação	Albergue	Total-2011	Total-2010
Consumo de materiais	630.793	-	6.993	637.786	407.213
Despesas Administrativas e Gerais	301.301	1.049	6.499	308.849	292.409
Conservação e Manutenção	57.681	-	-	57.681	28.149
Despesas Tributárias	3.907	70	31	4.008	2.742
Despesas de depreciação	53.683	-	-	53.683	66.748
	1.047.365	**1.119**	**13.523**	**1.062.007**	**797.261**

12. Despesas financeiras líquidas	Instituto	Associação	Albergue	Total - 2011	Total – 2010
	27.830	**253**	**507**	**28.590**	**32.271**
Despesas financeiras	53.829	253	507	54.589	91.361
(-) Receitas financeiras	(25.999)	-		(25.999)	(59.090)

13. Outras receitas	Instituto	Associação	Albergue	Total - 2011	Total - 2010
Crédito de nota fiscal paulista	2.684	-	-	2.684	7.382
Despesas recuperadas	25.804	-	864	26.668	44.046
Resultado na venda de imobilizado	8.500	-	-	8.500	-
Alugueis	51.060	-	-	51.060	42.356
Receitas eventuais	4.635	-	-	4.635	487
	92.683	**-**	**864**	**93.547**	**94.271**

14. Auxílios e subvenções governamentais

A Associação recebeu no exercício R$ 344.109 de auxílios e subvenções, dos governos: Estadual e Municipal, a seguir discriminadas:

a) R$ 64.109 da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, subvenção correspondente ao Termo Aditivo nº. 01/11.

b) R$ 250.000, da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, destinado a custeio, para os seguintes estabelecimentos da Entidade: R$ 220.000 (Instituto Bezerra de Menezes); e R$ 30.000 (Albergue Noturno Vicente de Paulo).

15. Doações em bens e/ou mantimentos para consumo:

	2011	2010
Alimentos	101.436	64.904
Drogas e medicamentos	66.231	51.794
Outros materiais e utensílios	63.901	64.103
	231.568	**180.801**

16. Atividades assistenciais - preponderante e singular

A Entidade atua nas áreas de saúde e de assistência social.

A área de saúde é considerada preponderante, em cumprimento ao estatuto social, com atuação direta na promoção, prevenção e atenção à saúde, exercida através do Instituto Bezerra de Menezes (CNPJ filial da Associação) mantido pelo Sistema Único de Saúde.

A Entidade possui no início e no fim do ano, as seguintes quantidades de pacientes:

Exercícios	Início	Fim	Oscilação
2011	265	258	(07)
2010	261	265	04

A atividade de assistência social é exercida através da associação (CNPJ matriz) e albergue noturno (CNPJ segunda filial).

17. Imunidade tributária e benefícios obtidos

A "Associação Espírita Vicente de Paulo", através do Decreto Federal n°. 70.881 de 27.07.1972 - DOU 28.07.72, é declarada de utilidade pública federal. Reconhecida como de utilidade pública estadual pela lei: nº. 7.217, de 24.10.1962 e de utilidade pública municipal pela lei nº. 2.593, de 30.01.2001.

Como entidade filantrópica, goza de imunidade tributária. Neste exercício a Associação beneficiou-se da isenção previdenciária no total de R$ 1.142.073 registradas na conta de ***Receita – Benefícios Obtidos – Isenções***, em contrapartida de ***Despesa – Impostos e Contribuições – Isenções,*** como gratuidade, assim representadas.

Quota Patronal – Previdência Social	2011	2010
Quota Patronal	712.540	618.206
Seguro Acidente de Trabalho	71.254	61.820
Terceiros	206.636	179.280
Soma	**990.430**	**859.306**
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	151.643	145.541
Total dos benefícios obtidos em tributos e contribuições	**1.142.073**	**1.004.847**

18. Atendimentos assistenciais realizados pelo Instituto Bezerra de Menezes

A Entidade cumpre com o percentual mínimo de sessenta por cento comprovados por meio do somatório dos registros das internações verificados no Sistema de Comunicação de Internação Hospitalar a que se refere o inciso II do art. 4º da Lei nº 12.101, de 2009 regulamentado pelo Decreto nº 7.237, de 2010, medida por paciente-dia, de internação, ao Sistema Único de Saúde – SUS.

Descrição	SUS		Particular			Total
	Internações	%	Unimed	Outros	Total	
Quantidade de pacientes no início do exercício	265					
Internações	1.203		7	17	24	1.227
Baixas por altas						
Melhorada	898	74%				
Abandono de tratamento	172	14%				
Transferência para outras entidades	61	5%				
Óbitos	11	1%				
Alta administrativa	34	3%				
Evasão	34	3%				
	1.210	100%				
Quantidade de pacientes no final do exercício	258					
Internação/dia, no exercício.	**96.926**		**76**	**864**	**940**	**97.866**
Porcentagem de atendimentos	**99,04%**		**0,08%**	**0,88%**	**0,96%**	**100,00%**

19. Cobertura de seguros

A Entidade não possui seguro para cobrir sinistros de qualquer natureza.

20. Processos trabalhistas

A Entidade possui processos judiciais trabalhistas, baseado em informações do advogado da causa, constando o grau de riscos, mensurados de acordo com os critérios delineados pela NBC T 19.7, aprovado pela Resolução CFC 1.180/09 (CPC 25), como grau de riscos possível de perdas, fazendo necessário tão somente à divulgação destes. São os seguintes processos, que se encontra em curso no Posto Avançado do Trabalho de Espírito Santo do Pinhal:

758/53.2011-162	30.000,00
15/64.2011-162	30.000,00
053/55.2011-162	30.000,00
Total	90.000,00

Agripino Nogueira Filho
Presidente

Mauro Angelini
TC/CRC 1 SP 224-977-0-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados em cumprimento às disposições estatutárias procederam os exames do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 2011, bem como a comprovação do seu conteúdo, tendo aprovado o mesmo.

Espírito Santo do Pinhal , 24 de fevereiro de 2012.

Kleber José Nogueira
CPF 074.960.878-15

João Batista Rozon
CPF 718.623.158-68

Djalma Ramalho
CPF 511.198.118-72

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da
ASSOCIAÇÃO ESPIRITA "VICENTE DE PAULO" Espirito Santo do Pinhal - SP.
Examinamos as demonstrações contábeis da "Associação Espírita Vicente de Paulo" (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial cm 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio social dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

1. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

2. Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Em normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

3. Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

A Entidade não reconheceu nas demonstrações contábeis a depreciação de construções, assim como não procedeu a ajustes que pudessem decorrer da aplicação do CPC 27 do Comitê de Pronunciamento Contábil, quer seja com atribuição de custos para terrenos, construções e veículos, e ou de novas estimativas de vida útil e valores residuais, para aqueles bens que se encontram totalmente depreciados. Em virtude de não ser praticável, não estimamos os valores a este titulo.

4. Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da "Associação Espírita Vicente de Paulo" em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Outros assuntos

AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, com emissão de relatório datado em 11 de fevereiro de 2011, que não conteve qualquer modificação

São Paulo, 3 de fevereiro de 2012.

JPM Auditores Independentes
CRC.2SP024410-O-5

Manoel Messias de Oliveira Bastos
CRC.1SP123.790/O-3

Rua Azevedo Soares, 1342 - Conj. 01 - Tatuapé - CEP 03322-001 - São Paulo - SP - Fone: (11) 2098 4381
jpi@jpiauditores.com.br – www.jpiauditores.com.br

a cidade

R$ 2,50
EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 21H15

ANO 19 I EDIÇÃO 902 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 17 DE MARÇO DE 2012

OLÍVIA RAMON

COLEÇÃO OUTONO-INVERNO

Nos dias 8, 9, 10 e 11 de março, a cidade de Jacutinga realizou a semana de lançamento outono-inverno 2012 e apresentou as principais tendências da estação. O evento contou com a participação da atriz Monique Alfradique |B4

FACEBOOK

O Facebook é só uma rede de compartilhamento de fotos, vídeos e de comunicação rápida? Errado. Para Hebe Sucupira e Miziza Corsi Berenguer, ele é muito mais do que isso... |B1

1º LUGAR

Frederico Vergueiro Costa, graduado em Arquitetura e Urbanismo na Unicamp, ficou em 1º lugar no Concurso Banca+ na categoria Trabalhos Finais de Graduação |B3

Aulas da EMIP Dito Françoso não têm previsão para início

Previstas para começarem em 6 de fevereiro, as aulas da Escola Municipal de Iniciação Profissional (EMIP) Dito Françoso ainda não têm data para início, informa a encarregada da escola, Marluce Machado da Silveira Simionato. Segundo ela, as aulas ainda não começaram devido à mudança administrativa. Até dezembro de 2011, a escola era administrada pelo Departamento de Educação e, a partir de janeiro de 2012, passou para a esfera da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia (Sedete). Marluce diz que assim que tiver a data vai divulgá-la imediatamente. Segundo o instrutor da EMIP, Luiz Roberto Custódio, os instrutores não têm nenhuma informação sobre o que está acontecendo. "Até agora, nenhum dos 12 instrutores foi chamado pela prefeita Marilza Roberto da Costa, o que é uma falta de respeito muito grande". Para ele, o 1º semestre "já está condenado". |A9

PA da Unimed será inaugurado em maio

O Hospital Francisco Rosas, credenciado à Unimed Leste Paulista, passa por reformas para implantar novo Pronto-Atendimento da Unimed e nova recepção na Santa Casa visando proporcionar melhor acolhimento e atendimento aos pacientes. O recurso utilizado para a reforma da recepção foi obtido junto à Unimed por meio de antecipação de aluguel do Pronto-Atendimento da Unimed. A previsão de inauguração do novo PA é para o mês de maio, informa a diretoria. |A8

REPRODUÇÃO

UNESP **A Unesp vai ganhar 11 novos cursos na área de Engenharia a partir deste ano. O projeto de lei que autoriza o repasse de recursos para implantação dos cursos foi assinado por Geraldo Alckmin no dia 13. Nove cidades paulistas foram escolhidas para abrigar os campi, entre elas São João** |A9

Número de alunos do Unipinhal reduziu quase pela metade

Desde quando teve início o processo de intervenção na Fundação Pinhalense de Ensino (FPE), mantenedora do Unipinhal, em julho de 2010, o número de alunos reduziu quase pela metade. Antes da intervenção, a instituição tinha 2.640 alunos matriculados e, atualmente, possui pouco mais de 1.400 alunos. Para resolver essa questão, o administrador judicial João Antonio Lian diz que está sendo feito um balanço de todas as dívidas da fundação —incluindo as ações trabalhistas— e reavaliação do patrimônio. No entanto, ele afirma que a instituição tem patrimônio líquido negativo. João Lian também informa que foram feitas inúmeras modificações nas coordenadorias dos cursos com o objetivo de elevar o nível educacional e que a questão do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) também está sendo trabalhada. |A5

Programa busca fortalecer segmento feminino na cadeia produtiva do café

A Aliança Internacional das Mulheres do Café busca criar uma representação brasileira da organização. Por isso, a embaixatriz do Brasil na Nicarágua, cafeicultora e jornalista Josiane Cotrim Macieira, esteve com seu marido, o embaixador Flávio Macieira, na Coopinhal em uma reunião com cafeicultoras da cidade e representantes da cooperativa para apresentar a proposta da Aliança e formar parcerias para que o programa se viabilize no Brasil todo. |A4

WIZARD
O INGLÊS MAIS FÁCIL E DIVERTIDO

FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE UMA WIZPEN*, A CANETA QUE FALA INGLÊS.

Empresa parceira: multiplus

A MELHOR PONTUAÇÃO NO TOEIC
(A MELHOR CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL)
WIZARD ON LINE
(CANAL DE APRENDIZADO PARA O ALUNO)
HOMEWORK ROOM
(SALA DE ESTUDO COM AUXÍLIO DE UM PROFESSOR)
GRAMMAR WORKSHOP
(CURSOS EXTRACURRICULARES GRATUITOS)
GO OUT AND SEE
(AULAS PRÁTICAS EXTRACURRICULARES)

RUA MARQUÊS DO HERVAL, 189
CENTRO [19] 3651-7768

WIZARD
Você bilíngue

DISPARANDO

A ilegalidade da cobrança da taxa de limpeza e da taxa de conservação de vias públicas pelos municípios já foi apreciada pelos tribunais superiores e não há mais dúvida sobre sua indevida cobrança

LUCAS PEREIRA MORAES GARCIA, juiz substituto da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, em parecer sobre mandado de segurança preventivo impetrado pela Associação de Moradores do Jardim Universitário, representado pela advogada Elza Guido Tumela, que questionava a constitucionalidade das taxas e requeria a repetição do indébito dos últimos cinco anos

Respeitamos o ponto de vista do juiz, mas vamos tomar as devidas medidas para reverter essa decisão dele

EDMO BARON JÚNIOR, diretor Jurídico da Prefeitura, sobre decisão do juiz acerca das taxas

O Departamento de Serviços Urbanos, que tanto fez no início do mandato, agora está mais preocupado em agradar a prefeita do que agradar a população. Se o diretor tem tempo para ser testemunha da prefeita em processo contra funcionário público, tem de ter tempo para percorrer as praças e ver o que está acontecendo

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, sobre a situação das praças da cidade e a falta de atuação do poder público

É lógico que o poder público deve visar sempre ao menor preço, mas por qual motivo a administração não busca o menor preço dentre as duas empresas jornalísticas de Pinhal? Se o poder público tem obrigação de buscar o menor preço, também tem a obrigação de deixar transparente, obrigação de dar publicidade a todos os seus atos

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, ainda sobre a licitação realizada no dia 7 de fevereiro para contratação de jornal para publicação dos atos da Prefeitura em que ganhou uma empresa de Santo Antônio de Posse

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				↑24° ↓15°	16mm 86%
Dom.				↑27° ↓14°	0mm 83%
Seg.				↑27° ↓12°	2mm 84%
Ter.				↑28° ↓12°	0mm 74%
Qua.				↑29° ↓14°	2mm 70%

POLÍTICA

Na Câmara

TEREZA DELBIN

Não podemos admitir que 2 mil pinhalenses sejam enganados. Se realmente houve fraude, os responsáveis vão ter de prestar contas

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO (PSD)

Se outros pegaram o barco andando, isso não é problema nosso; o importante é que fizemos mais do que a nossa parte

JOSÉ GILBERTO VIOLA (PP)

Tribuna livre

Luiz Roberto Custódio, instrutor da EMIP Dito Françoso, fez uso da tribuna livre para falar sobre o que está acontecendo na escola, que ainda não teve as aulas iniciadas. "Não temos nenhuma informação sobre o que está acontecendo. Até agora, nenhum dos 12 instrutores foi chamado pela prefeita, o que é uma falta de respeito muito grande. Estamos trabalhando muito, levamos a sério a escola, como se ela fosse nossa". Custódio disse que, em janeiro, 320 alunos fizeram matrícula e existem ainda mais 400 na lista de espera. "E mesmo assim a escola simplesmente é fechada, sem motivo algum. Fomos atrás para saber o que havia acontecido e entregamos os documentos que disseram que estavam faltando, então não há motivo para isso. Foi dito também que estava faltando verba, mas alguns vereadores disseram que há R$ 270 mil de verba. Queria mais respeito e educação com os instrutores por parte da prefeita Marilza Roberto da Costa. Ela deveria chamar pelo menos um dos instrutores para explicar o que está acontecendo". Ele explica ainda que a escola funciona de fevereiro a dezembro e afirma que o 1º semestre "já está condenado". "Gostaríamos também que fôssemos mais respeitados porque se a escola fechar, não teremos direito a nada porque somos contratados ou autônomos. Mas acredito que, se [a escola] fosse ruim, não estaria funcionando há 12 anos. Fui procurar a prefeita e ela disse que as aulas começariam, mas já estamos no dia 12. Corremos o risco ainda de perder o vínculo com o Senai de Mogi Guaçu, que passa os certificados para os alunos". A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) disse que foi falado que o município não havia renovado o convênio e estavam faltando legalizar alguns documentos. Em resposta, Luiz Roberto disse que o documento está no computador do diretor do Departamento Jurídico, Edmo Baron Júnior, e que cabe a ele fazer a renovação. "O próprio diretor disse para mim que, se a prefeita autorizar, eu mudo a data e levo para ela assinar, o que mostra que nem esse documento é motivo para que as aulas não tenham iniciado. A associação existe para poder ser feita a transferência da verba para pagamento dos instrutores", explicou.

E?

Em atenção ao requerimento dos vereadores Sergio Del Bianchi Junior (PSD) e Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP), que pediram informações sobre o projeto de revitalização da praça da Independência, Odilon Antonio Leme da Costa, diretor do Departamento de Obras, informou que o ex-prefeito Paulo Klinger Costa realizou, sim, reunião com a Associação Pinhalense dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, mas não repassou ao departamento nenhum projeto ou informação a respeito.

Desafetação

Através de requerimento, os vereadores José Gilberto Viola (PP) e José Maria Martelli Scannapieco (PMDB) requerem informações sobre o andamento da desafetação da área onde está localizado o clube da Pinhalense.

Morro Azul

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) solicita informações do departamento competente sobre a doação do estado para a municipalidade da área de 26 alqueires, localizada na fazenda Morro Azul, Escola Agrícola. "Pelo que sei, o prazo termina em junho. O local é grande, é possível construir um parque de exposições e 900 casas populares, além de escolas e creches. Não podemos perder essas terras". A vereadora Cristina Brandão Domingues pede que sejam informadas quais as providências que estão sendo adotadas pela municipalidade com relação à regularização dessa área.

TEREZA DELBIN

Luiz Roberto Custódio

Museu

A vereadora Cristina solicita também que seja informado desde quando o museu municipal está fechado para visitação, informando ainda o motivo e quais as providências que estão sendo tomadas para a sua abertura ao público.

Há projeto?

Ela questiona ainda se o município está elaborando o projeto necessário e quem é o responsável pela elaboração do respectivo projeto que viabilizará a vinda do recurso financeiro no valor de R$ 600 mil, referente à audiência publica realizada em 30 de novembro de 2011, quando foi aprovada a ação para implantação e melhoria de sistemas públicos de manejo e resíduos sólidos em municípios de até 50 mil habitantes.

Concurso público

João Bertoldo comentou ainda sobre a matéria publicada no **AC** no mês de fevereiro, em que constavam informações de possíveis irregularidades nos concursos públicos municipais. "Dos 2.036 candidatos aprovados no concurso de 2009, a Prefeitura admitiu 226 candidatos, e o Ministério Público segue com inquérito para averiguar se houve fraude no concurso realizado pela empresa TSR Prestadora de Serviços, do município de Rio Claro. Raul Ribeiro Sóra, promotor da 2ª Vara, explicou que em novembro foi feita uma denúncia anônima sobre possíveis irregularidades no concurso de 2009. Não podemos admitir que 2 mil pinhalenses sejam enganados. Se realmente houve fraude, os responsáveis vão ter de prestar contas. Vamos acompanhar porque não podemos admitir isso. Deveriam ser contratadas 30 pessoas e já contrataram 226, estando a Prefeitura com quase 1.300 funcionários; estão inchando a Prefeitura".

Festa do Peão

O vereador João Bertoldo falou ainda sobre a proibição pelo Ministério Público da realização de rodeios em Espírito Santo do Pinhal e Santo Antonio de Jardim. "Será que a lei serve apenas para os dois municípios? Em Barretos não vai haver Festa do Peão? Quantos empregos há em uma festa como essa? Quantos artistas sobrevivem por causa da festa? E a festa ainda não foi autorizada aqui em Pinhal. Precisamos fazer uma comitiva e falar com o promotor porque ele alega que o sedém judia do touro, mas isso não acontece porque um veterinário é contratado exatamente para verificar se o touro está sofrendo. Se os touros estão sendo maltratados, imaginem os cavalos que puxam carroças, levando pessoas com chicote na mão, agredindo os animais".

'Inconcebível'

A presidente do Legislativo, Cristina Brandão Domingues, disse que alguns diretores respondem a requerimentos feitos por vereadores de forma evasiva e simplória. "É inconcebível um diretor que está há tantos anos na Prefeitura, que sabe como funciona uma administração municipal, não demonstrar compromisso com o seu cargo e com a população, e isso é facilmente percebido nas respostas de requerimentos. Um exemplo disso é a questão dos loteamentos de interesse social, e o município inclusive tem convênio com a Cidade Legal há anos. Em relação ao Village das Rosas, Odilon Antonio Leme da Costa, diretor do Departamento de Obras, respondeu que é preciso tomar as providências necessárias com a Cidade Legal. Esse diretor, assim como os outros diretores e secretários da Prefeitura, quando respondem aos requerimentos dos vereadores, precisam entender que representamos a população que está com algum problema. No caso específico do Village das Rosas, há quanto tempo existe esse problema? Os diretores precisam se colocar no lugar das pessoas que estão com problema e fazer jus aos salários que eles recebem, correr atrás e agir de forma efetiva".

Unipinhal

José Gilberto Viola falou que é preciso enaltecer o trabalho da Câmara e das pessoas que participaram das comissões que salvaram o Unipinhal. "O centro universitário está sendo salvo graças à iniciativa da Casa, que montou uma comissão forte para tirar a intervenção que ali estava". E prossegue: "estávamos caminhando para o fim da instituição. Tomamos a iniciativa e foi a Câmara Municipal de Pinhal que salvou o Unipinhal. Tentamos a Unesp, a Estácio de Sá e a Anhanguera, mas queríamos mesmo que a sociedade pinhalense assumisse o Unipinhal. Se outros pegaram o barco andando, isso não é problema nosso; o importante é que fizemos mais do que a nossa parte".

Desenvolvimento

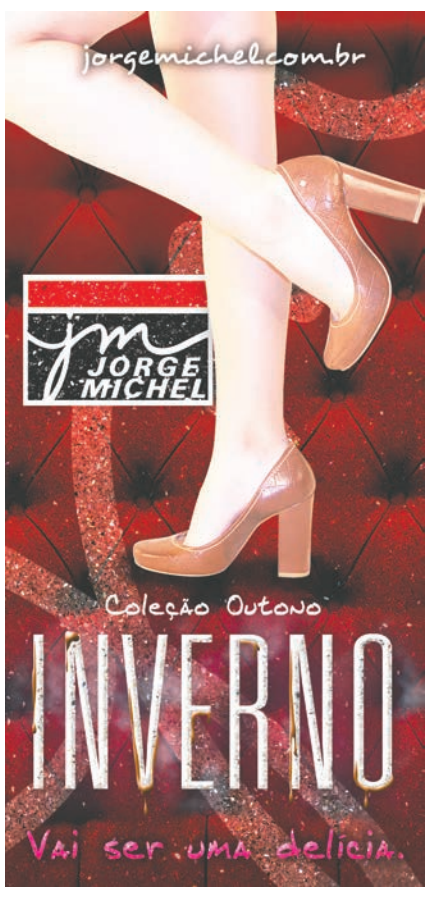
Viola também disse que Pinhal não vai se desenvolver se não houver mão de obra qualificada. "Atualmente, em Pinhal, metalúrgica 'rouba' funcionários de outras metalúrgicas, criando animosidade. As confecções dizem que precisam de 250 funcionários, mas não há mão de obra em Pinhal. Quanto à Usina Lixo Limpo, se ela for instalada no Morro do Cobre, na divisa com São João da Boa Vista ou na divisa com Mogi Guaçu, tudo bem; mas em Pinhal, não. O argumento de que geraria 60 funcionários é pífio".

Aprovados

Projeto de lei nº 14/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$30 mil, cujo numerário será repassado ao Banco do Povo Paulista, nos termos do convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e o governo do estado de São Paulo, através da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho.

Projeto de resolução nº 1/2012, que altera o dispositivo do regimento interno referente ao título 3, das convocações de secretários e diretores da municipalidade e dá outras providências.

Projeto de resolução nº 3/2012, que atribui o nome do ex-vereador José Porreca ao pátio da Câmara Municipal.



a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

Xô, corruptos!

Exemplar. Mas sem perder o bonde. A Câmara Municipal aprovou em primeira votação, na segunda-feira 12, o projeto de emenda à Lei Orgânica 1/2012, de autoria do vereador José Gilberto Viola, que busca proteger os valores de moralidade e probidade na política e na gestão pública de Espírito Santo do Pinhal. O texto foi aprovado por 8 votos a 0. Nele ficou estabelecido que ficam proibidas nomeações ou contratações e a manutenção de nomeações ou contratações para cargos em comissão, de livre nomeação e exoneração da administração pública deste município, de cônjuge ou companheiro, de parentes naturais ou civis nas linhas reta e colateral, até o terceiro grau, do prefeito municipal, do vice-prefeito, dos secretários municipais, dos diretores, dos vereadores, estendendo-se a proibição a quem seja inelegível em razão de atos ilícitos, nos termos da Lei da Ficha Limpa.

Para entrar em vigor terá de passar pela segunda votação —que deve ocorrer na sessão ordinária do dia 26— e depois o projeto segue para a promulgação da presidente da Casa, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues.

Aguardamos que a emenda não padeça o mesmo viés da proposta de emenda 5/2011, que alterava para 13 o número de vereadores para a próxima legislatura, que foi arquivada, na segunda votação. Um apontamento. Mesmo tendo acolhimento no atual Regimento Interno da CM, arquivar projeto na segunda votação depois de ter aprovado em primeira é, no mínimo, desfaçatez. Cabe aqui uma revisão senhores edis. Quem se credencia?

Na nova redação ao artigo 68, da LOM, Pinhal poderia ter saído na frente, como queria o autor Viola, mas patinou. Poderia dar um "control c" e "control v" aprimorado. Exemplo. Em 8/3 a Câmara Municipal de São Paulo aprovou, por unanimidade [53 vereadores], o projeto que exige ficha limpa para os futuros servidores e agentes públicos municipais, em cargos de comissão ou efetivos. Também foram incluídos na lei integrantes de conselhos tutelares e municipais, dirigentes de organizações não governamentais (ONGs), subprefeitos e servidores da Câmara Municipal e do Tribunal de Contas do Município (TCM), que terão agora de apresentar um conjunto de certidões para comprovar que têm ficha limpa. Esperamos avaliação pertinente.

Questão de ética. Graças à mobilização de milhões de brasileiros, a Lei Ficha Limpa foi aprovada e se tornou um marco fundamental para a democracia e a luta contra a corrupção e a impunidade no país. Uma conquista de todos os brasileiros. Mas temos que prosseguir e garantir que essa vontade popular se reflita nestas —principalmente— e nas próximas eleições. Pois a corrupção sempre esteve e está conectada à ineficiência na gestão pública. Males danosos há séculos em nossa sociedade, muitas vezes complacente e tolerante. Como de hábito, os devassos, via de regra, têm abrigo no abuso de poder político para fins privados. É ambição de crápulas em detrimento da comunidade.

Por fim, leitor/eleitor/cidadão, valorize seu voto e não abra mão na busca da virtude e, muito menos, das regras de conduta política.Dê um chega pra lá nestes abutres, pois muitos deles terão a ficha limpa —verdadeiros lobos em pele de cordeiro— e farão qualquer coisa para alcançar as suas veleidades, pouco importando o que ou quem esteja no meio do caminho.

Opinião

Ditadores e torturadores não podem ser nomes de ruas

GILBERTO MARINGONI

Uma Comissão da Verdade de verdade poderia começar seus trabalhos propondo ao Congresso Nacional uma lei simples: proibir em todo o território nacional que logradouros públicos sejam batizados com nomes de pessoas que enxovalharam a democracia e os bons costumes. E alterar as denominações existentes.

Em São Paulo, a situação é vergonhosa. A principal rodovia do estado chama-se Castello Branco. De tão naturalizada está a questão, que poucos param para pensar no seguinte: aquele foi o chefe da conspiração que acabou com a democracia no Brasil, em 1964. A homenagem foi feita por Roberto de Abreu Sodré, governador biônico, que inaugurou a via em 1967. Estávamos em plena ditadura e seria natural que um serviçal do regime quisesse adular seus superiores.

A via não representa uma exceção. A cidade comporta ainda o elevado Costa e Silva, em homenagem ao segundo governante da ditadura. O idealizador foi outro funcionário do regime, Paulo Salim Maluf, nos idos de 1969. O mesmo Maluf mimoseou, em 1982, quando governador, o famigerado Caveirinha, alcunha que imortalizou o general Milton Tavares de Souza, falecido no ano anterior. Caveirinha foi chefe do Centro de Informação do Exército (CIE) e suas grandes obras foram a implantação dos DOI-CODI e da Operação Bandeirantes (Oban), órgãos responsáveis pelo assassinato de inúmeros oponentes do regime. Foi também um dos planejadores da repressão à guerrilha do Araguaia (1972-76).

Ernesto Geisel, ditador entre 1974 e 1979, é o nome de um conjunto habitacional em Bauru. Emilio Garrastazu Médici, o comandante da fase mais repressiva da ditadura, nomeia dezenas de ruas, escolas e praças pelo Brasil. Presidente Figueiredo é uma cidade no Amazonas. Diadema abriga uma Escola Estadual Filinto Muller, temido chefe da Polícia Política do Rio de Janeiro entre 1933 e 1942. Imortalizou-se por ter comandado a operação que resultou na deportação de Olga Benário à Alemanha, em 1936.

Mas nada supera a inacreditável rua Dr. Sergio Fleury, na Vila Leopoldina, na capital.

Os nomes dos funcionários mais ou menos graduados da ditadura podem ser localizados com uma rápida olhada no Google. Castello, Costa e Silva, Médici e Figueiredo emprestam seus nomes a centenas de ruas, avenidas, estradas, escolas e edifícios públicos espalhados pelo Brasil.

Em 2006, o então prefeito de São Paulo, José Serra enviou mensagem à Câmara dos Vereadores de São Paulo, propondo alteração do nome do viaduto que enaltece Caveirinha. Aprovado em primeira instância, o projeto aguarda até hoje sanção de Gilberto Kassab.

O vereador Pedro Ruas e a vereadora Fernanda Melchiona, do PSOL de Porto Alegre, apresentaram em dezembro do ano passado um projeto de lei visando mudar o nome da Avenida Presidente Castello Branco para Avenida da Legalidade. A intenção é não apenas banir a memória do líder golpista, mas homenagear o movimento liderado por Leonel Brizola, em 1961, que deteve as articulações visando impedir a posse do presidente João Goulart, após a renúncia de Jânio Quadros.

Manter tais denominações significa conservar viva a memória de gente que deve ser colocada em seu justo lugar na História: o daqueles que perpetraram crimes contra a democracia e a cidadania, prejudicaram o país e contribuíram para o atraso em vários campos de atividade.

Na Itália não existe rua, monumento ou edifício público com o nome de Benito Mussolini ou de outro funcionário graduado do regime fascista. A decisão faz parte de uma luta ideológica que visa extirpar as marcas da intolerância, da brutalidade e da xenofobia que marcaram a vida do país entre 1924 e 1944.

Tampouco há na Alemanha uma avenida Adolf Hitler, um aeroporto Herman Göering —que foi ás da aviação na 1ª Guerra Mundial—, um viaduto Joseph Goebbels ou coisas que o valham. Aliás, evitou-se durante décadas batizar crianças com o nome Adolf, por motivos mais ou menos óbvios.

Argentina, Chile e Uruguai também não fazem rapapés à memória de responsáveis pelos anos de terror institucionalizado. A cidade de Puerto Stroessner, no Paraguai, teve seu nome mudado para Ciudad Del Este, assim que o ditador foi deposto, em 1989.

No Brasil, como os zumbis da ditadura não apenas assombram, mas aparentemente intimidam o poder democrático, as mudanças não acontecem. Estão aí, fagueiros e lampeiros na vida nacional, figuras como José Sarney, Marco Maciel, Paulo Maluf e outras, crias da ditadura e cheios de autoridade na vida pública. E os pijamas do Clube Militar volta e meia fazem ordem unida para enaltecer os anos de chumbo.

Banir os nomes de gente dessa laia dos logradouros públicos é um bom passo para se consolidar a democracia.

GILBERTO MARINGONI é jornalista e doutor em História pela Universidade de São Paulo (USP)

Escolhas certas

CRISTOVAM BUARQUE

O destino de cada pessoa depende, em grande parte, das escolhas que ela faz ao longo de sua vida; além de fatores sobre os quais não tem controle. No caso das nações, salvo acidentes naturais, o destino depende inteiramente das decisões tomadas de maneira coletiva pela sociedade.

A realidade brasileira é o resultado de nossas decisões no passado. E, pelo que vemos da nossa realidade, muitas escolhas foram erradas.

Erramos quando, em nome do novo Brasil que surgia, Portugal escolheu o caminho do latifúndio, do açúcar e da escravidão, ao invés de uma economia voltada para o mercado interno, produção em pequenas propriedades, como no norte dos Estados Unidos da América. Fizemos também a escolha errada ao abandonarmos a educação, proibirmos gráficas e jornais, quase que impondo o analfabetismo pleno ou funcional a todo o novo país. Foram escolhas erradas, mesmo que não por culpa do novo país ainda sem vontade própria.

Quando ficamos independentes, fizemos escolhas erradas ao manter a escravidão por longos 70 anos, com a mesma economia agrária exportadora, latifundiária, com o mesmo abandono da educação. Escolhemos erradamente não distribuir terra aos escravos libertos, não garantir-lhes nenhum direito, nem educar os seus filhos.

Modernamente, fizemos a escolha errada ao abandonar os sistemas de transporte ferroviário e fluvial pela opção da indústria automobilística como o motor do progresso. Esta escolha marcou o Brasil, induzindo ao endividamento, a concentração da renda para viabilizar a demanda dos novos bens industriais de alto valor. Fizemos a escolha errada de basear nossa indústria em tecnologias importadas intensivas, por meio de capital que não tínhamos, e dispensando a mão de obra que tínhamos sobrando.

Erramos na escolha de consumir, ao invés de poupar; de desmatar, ao invés de proteger as florestas; de forçar uma urbanização apressada, ao invés de investir nas cidades menores. Sobretudo, erramos ao escolher a opção de financiar os custos de infraestrutura utilizando mecanismos inflacionários que corroeram o tecido social ao longo de décadas. Escolhemos erradamente a ditadura como forma de impor a continuação das escolhas erradas, ao invés de apostar na democracia como a forma de corrigir os rumos com novas escolhas.

Nos últimos 20 anos, com a correta opção democrática, fizemos a escolha errada de induzir o ensino superior, enquanto abandonamos a educação de base que serve de alicerce a todo o edifício social.

Agora estamos errando na escolha de como combater a violência. Ao invés de escolher a construção de uma sociedade pacífica estamos escolhendo o caminho de garantir segurança para proteger a população rica, convivendo com a violência. Ao invés de encarar o problema da violência, procurando pacificar a sociedade brasileira, optamos pelo gasto de bilhões de reais para a proteção da violência urbana ao redor.

A elite usa carros blindados; seus filhos são rodeados de seguranças nas casas e mesmo nas ruas; compra bonecos inflados, para dar a impressão de que há passageiros dentro do carro. As pessoas passam de carro diversas vezes diante das próprias casas, sem parar, para ver se há algum estranho por perto; armam-se e fazem cursos de defesa pessoal; inundam as ruas de filmadoras contra os ladrões, mas que acabam com a privacidade de todos; vivem cercados por muros e grades dos condomínios e dos shoppings; encastelam-se e aprisionam-se para obterem segurança ao invés de paz.

Estas são escolhas erradas. É preciso segurança contra a violência atual, mas ela será um luta suicida se não fizermos a escolha correta de iniciarmos a construção de uma sociedade unificada, pacífica, ao invés de dividida e protegida.

A opção de paz, ao invés de opção de segregação, consiste em menos muros e em mais pontes. Uma ponte seria a adoção de uma geração de brasileiros, com toda ela em escola de qualidade, garantindo oportunidades para todos, criando uma sociedade com a produtividade do conhecimento e a consciência da paz e do respeito. Isto é preciso e é possível. Mas a nossa história mostra uma trágica preferência por escolhas erradas e parciais, prisioneiras do imediatismo, que desprezaram as escolhas definitivas e de longo prazo.

Talvez porque depois de uma, duas, três ou mais escolhas erradas a mudança do destino fica mais difícil, mesmo diante das escolhas certas.

CRISTOVAM BUARQUE é professor da Universidade de Brasília (UnB) e senador pelo PDT-DF

HERÓDOTO BARBEIRO

Só tem oligarca

É usual identificar o período das oligarquias no Brasil com a primeira metade do século 20. Nesse período as oligarquias cafeeiras dominavam o poder federal e se perpetuaram no governo até que foram derrubadas pela revolução de 1930, liderada por Getúlio Vargas. Uma gama de historiadores diz que foram as oligarquias dissidentes que derrubaram as oligarquias tradicionais. Em outras palavras, não é só o poder central que se organiza de forma oligárquica no Brasil. O exemplo mais visível é o dos esportes. Há uma replicância do modelo da oligarquia política e mesmo uma mistura, uma vez que é comum o oligarca ter cargo político e ser presidente de um clube. O mais evidente é o futebol.

A CBF é uma associação de direito privado e, teoricamente, está a salvo de qualquer intervenção externa. Os conselheiros dos clubes, com direito a voto, se constituem na base da pirâmide oligárquica. Com pequenos favores, ou honrarias, trocam votos e elegem o presidente do clube. Este se assemelha ao coronel da República Velha. Tem um voto na eleição da federação de futebol e aí engrossa a troca de reciprocidades. É o toma cá dá lá. Os 27 presidentes se reúnem para eleger o chefão da Confederação. Essa estrutura é imutável, ou como dizia o ministro, imexível. Não se faz um movimento, não há rebeldia, nem rachas. Todos ganham e todos estão satisfeitos. Usam e abusam dos estádios públicos, segurança pública, anúncios de empresas públicas, isenções fiscais, calotes nos encargos sociais e, quando têm um projeto eleitoral, recebem verbas públicas que não prestam contas nunca. É um dos bons mundos existentes no Brasil e que muitos criticam até fazer parte dele.

O desenho do futebol se repete nos demais esportes e em outras atividades da sociedade. É desta forma que funcionam os sindicatos, federações, confederações, centrais sindicais, ordens, associações e outras formas de se apropriar do poder —seja ele federal ou de uma única categoria. Não é só no futebol que cartola fica mais tempo no poder do que d. Pedro I. Isto vale para presidente de sindicato, de associação, de central, de ordens, conselhos etc.. No Congresso estão os representantes das oligarquias regionais e no poder Judiciário a estrutura também é a mesma. São sempre os mesmos. Raramente há uma mudança provocada pela base. Ela não tem organização e por isso não democratiza as decisões. Rotatividade de comando é impensável. Votam os associados, ninguém mais. Isto consolida uma estrutura social rígida no Brasil, pouco permeável à população em geral, que apenas é chamada para ser plateia. Ou pagar as contribuições obrigatórias No picadeiro, os eternos atores são os oligarcas ou qualquer outro nome que se queira dar para os poucos que realmente mandam e controlam o estado nas mais diversas instâncias. Os palhaços lotam as arquibancadas, abobalhados.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Conselho do Café

Acontece no dia 23 de março, a partir das 19 horas, no restaurante Vianda, a formação do Conselho do Café da Região Mogiana de Pinhal, como parte do projeto de indicação geográfica do produto. Em seguida, haverá jantar de confraternização.

DIVULGAÇÃO

Visita

O deputado federal Devanir Ribeiro (PT) visitou a prefeita Marilza Roberto da Costa (PPS) na semana passada a convite de seu companheiro partidário, Célio Netto, vice-presidente do PT, e do presidente municipal do partido, Ricardo Anacleto. O deputado (na foto, o 2º à esquerda) colocou-se à disposição da cidade. O deputado disse que irá apresentar uma emenda parlamentar no valor de R$ 200 mil para infraestrutura urbana. Se a emenda for aprovada, Pinhal terá este valor para recapeamento asfáltico, informa a assessoria de comunicação da Prefeitura.

Comunicado

O setor de Tributação da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal comunica que está de plantão hoje, 17, das 9h às 15h, no Centro Administrativo, para atender os contribuintes que deixaram de receber o carnê do IPTU pelo correio.

DIVULGAÇÃO

Reivindicando

No dia 8 de março, a prefeita Marilza Roberto esteve em São Paulo, por intermédio de José Eduardo Martelli (Dedé Martelli), para solicitar veículos para a saúde e ar- condicionado para o Theatro Avenida. Primeiramente, foi recebida no Palácio dos Bandeirantes pelo subsecretário da Casa Civil, Rubens Cury, onde solicitou o ar- condicionado e também um caminhão coletor de lixo. Cury diz que enviará uma resposta aos pedidos feitos. Na Assembleia Legislativa, a prefeita pleiteou uma van à Secretaria da Saúde para ser usada no transporte de pacientes. A solicitação foi feita aos deputados Gilson de Souza e Chico Sardelli, que deram parecer favorável ao pedido. A frota da Secretaria Municipal da Saúde receberá ainda mais duas vans, conseguidas por intermédio do deputado Davi Zaia. Também estiveram presentes à reunião os vereadores Sergio Del Bianchi Junior e João Bertoldo. Após essas reuniões, Marilza seguiu para a Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho, onde entregou a relação dos nomes dos inscritos para a frente de trabalho. Na foto, Sergio, João, Marilza e Cury.

Reclamação

Moradores da terceira fase do conjunto habitacional Diva Sarcinelli Gonçalves, reclamam que o correio não faz a entrega de correspondências há seis meses, desde que se mudaram para lá. Eles têm de ir pessoalmente à agência do correio para pegar suas correspondências. "Muitos trabalham e não têm condições de ir até o correio, também há idosos. Eu, por exemplo, trabalho das 8 às 18h30 e fica difícil ir até o correio. Eu não entendo por que o carteiro faz a entrega numa casa em frente e, na minha, não passa? Falaram que o problema seria resolvido e até agora nada aconteceu", diz a moradora Francisca de Cássia Xavier Moroni, que reside na rua José Vicente Villas Boas. O gerente da agência do correio de Pinhal, Valdoir do Nascimento Silva, informa que fez um levantamento dos novos bairros ainda não atendidos pelo correio [Parque das Nações, Jardim Brasil e parte do Diva Sarcinelli Gonçalves] e enviou os dados à diretoria regional do correio em Bauru para que mais dois carteiros fossem contratados via concurso público para atender à atual demanda. Atualmente, o correio de Pinhal conta com 14 carteiros.

CAFÉ

Programa busca fortalecer segmento feminino no café

A embaixatriz do Brasil na Nicarágua, cafeicultora e jornalista Josiane Cotrim Macieira, esteve na Coopinhal e apresentou a proposta da Aliança Internacional das Mulheres do Café

BRUNA MAZARIN

Josiane: o capítulo brasileiro tem tudo para funcionar como o mais diverso e mais inclusivo

BRUNA MAZARIN

A Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA, sigla em inglês) busca fortalecer o segmento feminino na cadeia global do café. A intenção de criar uma representação brasileira da IWCA torna-se cada vez mais possível com a ajuda da embaixatriz do Brasil na Nicarágua, cafeicultora e jornalista Josiane Cotrim Macieira, uma das precursoras da iniciativa no Brasil.

Josiane esteve na segunda-feira, 12, com seu marido, o embaixador Flávio Macieira, na Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal) em uma reunião com cafeicultoras da cidade e representantes da Coopinhal para apresentar a proposta da Aliança e formar parcerias para que o programa se viabilize no Brasil todo.

Ela explica que o Brasil é líder mundial em produção de café e segue para se tornar o principal consumidor do produto, com forte participação feminina no setor, o que justifica a participação primordial do país na Aliança.

Josiane recebeu um convite em janeiro de 2011 para participar de um seminário com representantes da IWCA no Texas, Estados Unidos. Ela conta que durante a reunião tentou imaginar uma forma de incluir o Brasil na Aliança, que divide os países entre produtores e consumidores. "O Brasil é os dois. Em Houston, na conferência de café, conversando com brasileiros e americanas nós iríamos começar com três mulheres de cada uma das quatro regiões de Minas Gerais para iniciar a Aliança. Procurei o Sebrae Minas Gerais, que me deu muito apoio. Mas o setor já é tão fragmentado e se começássemos fragmentando não daria certo. Resolvemos, então, fazer em todo o Brasil".

A partir da decisão, Josiane procurou o Sebrae nacional e conseguiu realizar um seminário no Espaço Café Brasil, em São Paulo. "Realizamos sem um tostão. As americanas representantes da Aliança vieram para ministrar um curso de provas. Houve uma mobilização. Tínhamos 15 mulheres inscritas, mas chegaram lá e havia 75 mulheres. Só faltou Rondônia. Todos os outros estados estavam representados". E complementa: "não pensava que o evento fosse ganhar essa dimensão".

Ela conta que o principal objetivo da Aliança é dar voz e visibilidade às mulheres para que elas participem ativamente das decisões que envolvem o setor. "O capítulo brasileiro tem tudo para funcionar como o mais diverso e o mais inclusivo".

Para Josiane, não devem ser criados laços competitivos nesse mercado e muito menos comparar dificuldades na produção ou na comercialização, pois devem ser somadas as experiências e forças, criando um vínculo mais humano. "Quando você conhece uma produtora colombiana e escuta a história dela, que trabalha no meio da guerrilha e teve o vizinho assassinado, percebe que não somos competidores. Minha visão é muito mais humana. A comercialização é muito importante, mas criar uma aliança para conhecermos a realidade, trocarmos ideias e experiências é fundamental".

Em novembro do ano passado foi realizada uma votação para eleger a diretoria do capítulo brasileiro da Aliança. A presidente eleita foi Josiane e a vice-presidente é Débora Fortini, de Belo Horizonte (MG). A segunda vice-presidente é Maria Brígida Salgado, presidente da Cooperativa de Produtores Orgânicos da Chapada Diamantina (Cooperbio). A primeira secretária é a barista Helga Andrade, de Machado (MG), e a segunda secretária é Jackeline Uliana Donna, bióloga, com especialização em Gestão Ambiental e gerente de certificação na Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santo (Pronova). A tesoureira Daniella Romano Pelosini, do Oeste de São Paulo, e a vice-tesoureira é Carmem Lucia Ucha Chaves de Brito, da fazenda Caxambu, do Sul de Minas Gerais. "Estamos levando todos os documentos no cartório e registrando o estatuto", explica Josiane.

IWCA

O IWCA surgiu da visão de um grupo americano de profissionais ligado à indústria de cafés especiais que planejaram, em 2003, uma viagem de 18 mulheres para conhecerem a Nicarágua e a Costa Rica. O objetivo era proporcionar um melhor entendimento dos desafios enfrentados pelas mulheres nos países produtores, criando, ao mesmo tempo, uma maior ligação entre as mulheres de todos os segmentos à indústria do café. "Elas viram que a produção tinha dificuldade. Se aqui no Brasil já temos várias dificuldades, imagine em países menores, como os da América Central. Elas são mulheres visionárias, fantásticas e tinham de fazer algo", comenta Josiane.

Hoje, IWCA é uma organização sem fins lucrativos com 11 membros na junta diretiva, sete comitês e quatro capítulos internacionais. Dentre os países consumidores, existem representações nos Estados Unidos, Canadá, Europa e Japão.

Anualmente, é realizado um café da manhã da IWCA, na conferência internacional da Specialty Coffee Association of America (SCAA), reunindo mulheres de diversos países para debaterem os desafios e expectativas para o setor e apresentar iniciativas de sucesso. "A Aliança presta consultoria, treinamento para conhecermos nosso produto, conhecermos o café. É a indústria prestando a assessoria e consultoria aos países", complementa Josiane.

ARTIGO

Utilização de créditos do ICMS por produtores rurais

CAMILO GRIBL

Em obediência ao princípio da não-cumulatividade, previsto na Constituição Federal, o Fisco Estadual é obrigado a permitir o abatimento do ICMS pago na aquisição de insumos, combustível e máquinas e implementos agrícolas utilizados na atividade produtiva.

Dessa forma, esses valores a compensar, em determinadas circunstâncias, constituem-se como saldo credor de ICMS e, no caso do produtor rural, deveriam ser, até 31/12/2011, escriturados no livro Registro de Entradas de Mercadorias.

A partir de 1/1/2012 passou a vigorar uma nova disciplina para utilização dos créditos do ICMS, imposta pela Portaria CAT n.º 153/2011. Sucede que o produtor rural, na maioria dos casos, não promove saídas suficientes para utilizar os créditos do ICMS, total ou parcialmente, de modo que esses valores vão continuamente se acumulando, isso porque as saídas promovidas por esses contribuintes, regra geral, não são tributadas.

Não obstante a isso, o regulamento do ICMS/SP ainda prevê que nas saídas de mercadorias que seriam tributadas, promovidas por produtor rural paulista com destino a comerciante, industrial, cooperativa ou qualquer outro contribuinte, exceto produtor, o imposto será arrecadado e pago pelo destinatário estabelecido no estado de São Paulo.

Assim, caso o produtor rural venha realizar tais aquisições poderá apropriar-se dos créditos, observadas as regras disciplinadas pelo regulamento do ICMS quanto à sua forma de cálculo e quanto aos requisitos formais que devem ser observados.

Caso o produtor rural ainda não tenha pleiteado esse crédito, seu direito não se perde. Pela norma prevista no Código Tributário Nacional e referendada pelo regulamento do ICMS, o produtor rural poderá retroagir os últimos cinco anos a fim de implementar esse direito, ou seja, na prática o produtor poderá levantar todas as aquisições efetuadas nos últimos cinco anos a fim de pleitear junto à Secretaria de Fazenda sua utilização.

A nova disciplina instituiu o Sistema Gerenciador de Crédito de Produtor Rural e de Cooperativa de Produtores Rurais —Sistema e-CredRural—, bem como regulamentou as obrigações relativas ao uso do crédito de ICMS. Nesse sentido, o contribuinte que utilizar o Sistema e-CredRural fica dispensado da escrituração do livro Registro de Entradas.

Os créditos referentes ao período passado, anterior à nova disciplina, serão creditados em conta corrente do produtor, a ser criada na Secretaria de Fazenda. Dessa forma, faz-se necessário seu credenciamento na atual sistemática, caso queira utilizar esse valores.

Para que o contribuinte possa utilizar seus créditos do ICMS, é imprescindível seu credenciamento no Sistema e-CredRural, nesse sentido deverá estar apto à emitir Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e receber comunicação eletrônica por meio do Domicilio Eletrônico do Contribuinte (DEC).

O produtor rural, por seu estabelecimento, deverá enviar informações à Secretaria da Fazenda, por meio de arquivo digital, a partir da data do credenciamento no Sistema e-CredRural.

Os créditos passíveis de utilização poderão ser transferidos a outros contribuintes para pagamento de máquinas e implementos agrícolas; insumos agropecuários, sacaria nova e outros materiais de embalagem; combustíveis; energia elétrica, dentre outros. Assim, esses créditos se constituem em efetivo caixa para produtores.

Há soluções que possibilitam a confecção dos arquivos digitais, nos moldes estabelecidos pela Secretaria de Fazenda. O importante é que tais soluções possam conferir consistência, confiabilidade e a garantia da fidedignidade dos dados processados. Isso proporcionará a todas as partes envolvidas a segurança necessária para pleitear junto ao fisco aquilo que a legislação permite.

Diante dessa possibilidade, o produtor rural poderá utilizar o ICMS para pagar bens utilizados em sua atividade rural. Assim, é recomendável que façam uma análise em suas compras a fim de identificar o benefício que poderiam aproveitar, atentando para as novas regras válidas.

CAMILO GRIBL é especialista em direito tributário, direito processual tributário e sócio da Radix Tecnologia em Tributos

CONCESSIONÁRIA HONDA-PINHAL MOTOS
CONTRATA

Mecânico de Motos
Idade mínima 25 anos
Sexo masculino
Experiência comprovada
Ter concluído 2° grau

Auxiliar de Mecânico
Idade mínima 18 anos
Sexo masculino
De preferência que tenha experiência

Recepcionista Técnico/ Vendedor de Peças
Idade mínima 21 anos
Sexo masculino
Experiência comprovada
Ter concluído 2° grau

Vendedor (a)
Idade mínima 21 anos
2° grau completo
Habilidade com informática
Experiência no ramo de vendas

Supervisor (a) Adm.
Idade mínima 28 anos
Experiência em faturamento, controle de caixa, administração geral
Experiência em supervisão administrativa
2° grau completo
Ter CNH
Disponibilidade de horário

Todos os candidatos deverão residir em Espírito Santo do Pinhal.
Os interessados deverão enviar currículo para o endereço:
tati.teixeira@kimera.com.br

UNIPINHAL

Número de alunos matriculados no Unipinhal reduziu quase pela metade

O administrador judicial da Fundação Pinhalense de Ensino, João Antonio Lian, disse que a principal proposta da instituição é oferecer à população cursos voltados ao agronegócio

TEREZA DELBIN

TEREZA DELBIN

Valéria: o objetivo do meu cargo é discutir, pensar e estudar propostas referentes à questão acadêmica

Desde quando teve início o processo de intervenção na Fundação Pinhalense de Ensino (FPE), mantenedora do Unipinhal, em julho de 2010, o número de alunos reduziu quase pela metade. Antes da intervenção, a instituição tinha 2.640 alunos matriculados e, atualmente, possui pouco mais de 1.400 alunos.

Para resolver essa questão, o administrador judicial João Antonio Lian diz que está sendo feito um balanço de todas as dívidas da fundação —incluindo as ações trabalhistas— e reavaliação do patrimônio. No entanto, ele afirma que a instituição tem patrimônio líquido negativo. João Lian também informa que foram feitas inúmeras modificações nas coordenadorias dos cursos com o objetivo de elevar o nível educacional e que a questão do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) também está sendo trabalhada.

Ele ainda explica que o objetivo principal do grupo que está administrando a instituição é fazer dela uma faculdade de excelência em agronegócio. "É fundamental melhorar a relação com a comunidade porque queremos estabelecer um programa de visitação, trazendo alunos de todas as escolas para conhecer a instituição. Uma das ideias trabalhadas é oferecer testes vocacionais nas escolas para que possamos também poder oferecer os cursos pretendidos pelos alunos, mas sempre com ênfase no agronegócio, ou seja, Direito com ênfase no agronegócio, Administração com ênfase no agronegócio e Farmácia com ênfase em medicamentos para animais, além de Engenharia Ambiental, Agronomia e Veterinária. A visão que queremos dar à instituição, de uma instituição de excelência em agronegócio, é o foco principal que temos de trabalhar".

O administrador lembra que em 2012 a primeira turma de Agronomia no município completa 40 anos. "É preciso realmente investir na nossa vocação. Entendo que a vocação do país no agronegócio é algo que está dentro do contexto internacional". Ele diz que a instituição pretende instituir uma cultura de meritocracia, em que professores possam participar dos resultados, não apenas no tocante ao salário, mas à participação efetiva no resultado do curso. "Ou seja, se a instituição crescer, eles irão crescer também. Atualmente, ainda em uma avaliação preliminar, temos inúmeros cursos que são deficitários".

Recuperar a imagem

João Lian disse que muito tem sido feito para recuperar a imagem da instituição, trabalho que foi intensificado pela participação de 12 voluntários —José Roberto Pasotti, Sarah Maria Dalvia de Paiva, Luzia Aparecida Negri Gomes, Expedito Antonio Biondi, Carlos Henrique Eraldo da Silva, Clovis Eduardo Ribeiro, Divino Filiponi, Georgiana Sávia Brito Aires, João Batista Detore, José Antonio Orsini, José Antônio Vergueiro Costa e João Batista Rozon—, que estão trabalhando para tentar sanar problemas como a não distribuição de diplomas e a inadimplência. "Herdamos um acumulado de cerca de mil diplomas que ainda não foram entregues. Os diplomas ficaram pendentes por dois motivos: pela falta de pessoal para fazer o trabalho e pelo fator econômico, já que cada diploma custa R$ 103". Ele ressalta que, com a saída da equipe do interventor judicial, foi feita uma economia de quase R$ 100 mil por mês. "Parece um montante enorme, mas a quantidade de problemas que foram deixados, como dívidas trabalhistas, diplomas e inadimplência, essa economia parece insignificante".

Para resolver a questão da inadimplência, a instituição vai adotar uma estratégia para que esses alunos possam aderir ao Financiamento Estudantil (Fies) e, assim, concluir o curso. Além disso, a fundação busca uma parceria com o Santander Universidade.

Mas o passivo trabalhista continua sendo a maior preocupação da atual administração. "Há condenações definitivas de valores altos, como R$ 200 mil, que só vemos solução através do parcelamento. Estamos também avaliando os procedimentos do passado para saber por quais motivos geraram condenações tão altas, porque, para chegar a esses montantes, algo muito grave aconteceu. E há duas alternativas: ou os procedimentos com aqueles que aqui prestaram serviços não foram adequados ou realmente as defesas não foram adequadamente feitas".

Uma outra questão levantada por ele como recorrente e que apresenta dificuldade para ser superada é a dos trotes violentos. "Soubemos que estão sendo aplicados trotes bastante violentos por parte dos alunos, especialmente os dos cursos de Agronomia e Veterinária. Estamos tentando criar uma comissão de professores para fazer um trabalho de convencimento de que isso não contribui para a imagem da instituição que está sendo reestruturada".

Instituto Técnico Federal

João Lian admite que a situação é difícil, mas afirma que é possível ser revertida, principalmente se houver a contribuição de todos. "Está sendo trabalhada politicamente a possibilidade de viabilizar um Instituto Técnico Federal na instituição porque observamos que há carência de infraestrutura para os cursos do governo federal —e não estou falando com relação à Escola Agrícola e ao Centro Paula Souza. Atualmente, o Unipinhal possui instalações propícias para quatro mil alunos e a informação que recebi foi de que a instituição chegou a ter 4.600 alunos matriculados, que hoje é um número aproximado de alunos que estudam na Unifeob. O passivo tributário é de pouco mais de R$ 60 milhões, fora o trabalhista. Se pegarmos esses R$ 60 milhões e aderirmos ao Refis, teremos uma redução da dívida, que iria para pouco mais de R$ 40 milhões e o parcelamento do Refis seria de mais ou menos R$ 200 mil por mês, que o Ministério da Educação teria de pagar para poder manter em dia o pagamento tributário. 1% de um patrimônio como esse, que é normalmente o que custa um imóvel em termos de locação, caso seja avaliado em R$ 40 milhões, equivaleria a R$ 400 mil. Se o governo federal fosse construir essas instalações, gastaria em torno de R$ 60 milhões; 1% daria R$ 600 mil, que é o que o mercado pratica, ao redor de 1% do valor do ativo. Então, se eles tiverem de pagar R$ 200 mil de Refis, seria barato".

Ele explica ainda que o Ministério da Educação assumiria a dívida e pagaria ao Ministério da Fazenda, já que a dívida de mais de R$ 60 milhões, que poderiam virar R$ 40 milhões no Refis, é impagável. "Essa instituição não paga essa dívida. Então, para o governo federal seria muito melhor ter esse patrimônio, montar um Instituto Técnico Federal e o Unipinhal usar parte das instalações e pagar por isso, sanando o Unipinhal; essa também é a nossa tentativa. Não será fácil, mas temos que tentar. Essa ideia é lógica, mas precisamos ver se ela tem ressonância política".

Mudança

Segundo informações obtidas através do Departamento de Recursos Humanos da instituição, Regina Elena de Medeiros, que ocupava o cargo de assessora da reitoria do Unipinhal, foi demitida sem justa causa por João Antonio Lian. A homologação aconteceu durante essa semana.

O reitor do Unipinhal Eliseu Martins e o pró-reitor acadêmico e administrativo João Delbin indicaram a professora e historiadora Valéria Torres para ocupar o cargo de assessora da reitoria e pró-reitoria da instituição.

O administrador judicial disse que a escolha da nova assessora aconteceu porque ela também participou ativamente do processo de substituição da intervenção. "Ela é uma pessoa bastante capacitada e com certeza irá contribuir para alcançarmos o objetivo de recuperar a imagem da instituição, contribuindo também positivamente na parte acadêmica. Não há mais mudanças para serem feitas, com a entrada da Valéria, o time está completo. Vamos continuar avaliando apenas a questão do desempenho dos funcionários da área da administração".

Valéria Torres diz que a saída de Regina Medeiros foi natural devido à troca da gestão. "Trabalharei no âmbito acadêmico e o objetivo do meu cargo é discutir, pensar e estudar propostas referentes à questão acadêmica. A instituição perdeu a autonomia como centro universitário e isso será resolvido ainda em 2012, sendo o nosso principal projeto, para que possamos abrir cursos e ampliar o número de vagas. Temos um plano de desenvolvimento institucional para refazer e dessa vez ele será refeito com a participação de toda a comunidade acadêmica, da maneira mais democrática possível, unindo professores, coordenadores, alunos e funcionários". Ela está no cargo há aproximadamente um mês. "O trabalho é muito interessante porque é feito realmente em equipe. Aliás, nos reunimos de forma espontânea porque foram pessoas que se uniram ao ser formada a comissão, com nomes indicados dos mais variados setores da sociedade. O importante é que a equipe se encaixou adequadamente e cada um sabe o que precisa fazer dentro do nosso trabalho e tudo está caminhando como planejamos. Perder a autonomia de centro universitário nos colocou sob a supervisão de um técnico do Ministério da Educação e, sempre que estou com alguma dúvida, entro em contato com ele, através de sua secretária".

A assessora falou ainda que a credibilidade acadêmica precisa ser recuperada. "Estamos satisfeitos com o fato de que os alunos estão reconhecendo os esforços que estamos fazendo, assim como todos os professores e funcionários. É difícil agradar a todos, mas o importante é saber que o trabalho é sério e que a vontade de recuperar a credibilidade da instituição existe em todos os sentidos. É inegável que o Unipinhal tem uma infraestrutura maravilhosa e vários cursos já foram referência regional e nacional. Além de assessorar os professores João Delbin e Eliseu Martins, minha função é trabalhar também a questão do planejamento acadêmico e o plano de desenvolvimento institucional e pedagógico, que envolve técnica e conhecimento, que eu possuo pelo fato de já ter trabalhado em uma instituição de ensino superior de Mogi das Cruzes, exercendo um cargo de gestão".

impressão certa

Gráfica Rápida

Há 4 anos em Pinhal

Impressão laser colorida
(até formato A3 - 42x29,7 cm)
Cartões de visita
Cartazes
Fotos Digitais (somente impressão)
Convites de casamento e aniversário
Photo Livro (brochura ou espiral)
Trabalhos escolares (somente impressão)

Plotagem
(projetos arquitetônicos, mecânicos e banner em papel)
Encadernação (wire-o / duplo anel)
Laminação brilho ou fosca
Plastificação (Polaseal - até formato A3)

Rua Coronel Antonio Augusto, 205 - Centro - 3651-6595 facebook.com/ImpCerta

PINGO NOS IS

UTI

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Muito tem se falado da necessidade de implantação de uma UTI no Hospital Francisco Rosas. Nada mais natural essa aspiração, uma vez que todo benefício para a saúde pública é bem-vindo numa sociedade. Mas será que nosso hospital está preparado para absorver uma UTI ou, como diz o dito popular, seria colocar o carro na frente dos bois?

Pelo que me consta, temos dificuldades com nossos plantonistas que ganham pouco pelas horas que ficam de plantão. Será que a simples implantação de uma UTI vai resolver esse problema ou veremos algum doente em estado urgente ter de esperar horas a fio até se localizar um médico ou correr o risco de não ter os inúmeros equipamentos funcionando a contento por uma enfermagem não especializada?

Já podemos dizer que contamos com equipamentos de ultima geração? Nosso centro cirúrgico está adaptado a mais alta tecnologia?

Mas, antes de responder a essas perguntas, é preciso levar em conta o fator humano. Já está provado que recurso humano é o fator mais importante em qualquer empreendimento, quanto mais numa casa de saúde onde a solidariedade e dedicação de um enfermeiro ou médico são capazes de operar milagres. Não seria necessário, antes de se instalar uma UTI, investir pesado em recursos humanos, quer na contrapartida salarial, quer técnica e psicologicamente, sempre na busca de uma perfeita integração entre todo o corpo clínico?

Será que nosso hospital, que sobrevive graças à dedicação de seus provedores e mantenedores, que tem enfrentado situações das mais adversas, como problema de repasse de verbas, não tem outras prioridades antes da instalação de uma UTI? Nem que seja, devido necessidade premente, a viabilização imediata de alguns leitos de semi-UTI para os casos mais urgentes?

Ninguém em sã consciência poderia ser contra a instalação de uma UTI na sua cidade, mas como já dizia um célebre humorista, perguntar não ofende. Antes de qualquer posicionamento a esse respeito, os diversos segmentos da nossa sociedade precisam se reunir, quantas vezes se fizerem necessárias, com a provedoria e corpo médico do hospital, para conhecer suas reais prioridades, de maneira que, senão agora, num dia não muito distante essa tão aguardada UTI se torne realidade.

A união faz a força

Que taxas com o mesmo fator gerador de imposto —metragem do terreno—, no caso da cobrança de IPTU em Pinhal, são inconstitucionais qualquer advogado sabe. Esse colunista já teve acórdão do Tribunal de Justiça confirmando sentença de 1ª instância nesse sentido. Mas a Prefeitura vem insistindo em realizar essa cobrança no mesmo carnê porque ninguém reclama. Para quem tem apenas um imóvel é mais barato quitar o carnê do que pagar a advogado.

Por essa mesma razão, devido ao alto custo da justiça, os bancos fazem cobranças indevidas de seus correntistas, certos de que pouquíssimos questionarão. Já imaginaram quanto o banco ganha cobrando R$ 0,30 a mais de milhares de clientes?

Mas o inusitado é que um grupo de moradores do Jardim Universitário fosse dar o exemplo para toda a população, que se a partir de agora quiser continuar pagando taxas indevidas ao poder público que o faça, mas consciente de que está sendo explorada por quem deveria defender seus interesses.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim das Rosas, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. 2 ambientes, lavabo, sl. jantar, coz., despensa, á. de serv., gar. p/ 4 carros, á. de laz. com churrasq. e piscina, salão de festas, escritório c/banh., jardim e quintal. Área terreno 600,00 m². Área construída 370,00 m².

CASA Pinhal Jardim, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl., coz., á. de ser., gar. p/ 4 carros. Fundos: casa com 1 quarto, sl., coz., banh., á. de serv. e quintal.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Vila Norma - 3 quartos, 2 sls., terraço, copa, coz., a.serviço, 2 banhs., garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595 m², sendo 17,5m lineares de frente e 205 m², a. construída.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco
Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo-1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dormitórios com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dormitórios., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dormitórios. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Pça. João Plínio Fernandes - Centro - Gar, sl.,3 dorms., 2 banhs., despensa, coz.,lavand. e quintal. No fundo 2 dorms. e banh.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Antonio Auriemе – Jd Haydee - gar.,sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Luiz Ciriaco Ribeiro – Jd Universitário -gar., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand., churrasqueira e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Guerino Cons – Jd. Cacilda - gar., sl., 1 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nico Lanzi – Vila Faculdade - gar., sl., 3 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo – Parque das Nações - sl. e coz. conjugada, banh., 3 dorms., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua Santo Antônio – Centro - Salão com banh. – 57 m².

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa - Jd. Universitário - gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., despensa, lavand., área de lazer c/churrasq., cômodo c/ banh. e quintal.

Casa – Jd. Pasotti - gar., sl., 3 dormits. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand., coz. externa e cômodo no quintal.

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0215) **Centro –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, quintal e canil. **Edícula:** 1 dormitório, sala grande e banheiro.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0241) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese
[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

ASTRA SUNY 2P 2002 PRATA COMPLETO

CORSA SEDAM 4P 2000 PRATA TR/AL PRATA

CELTA SPIRITI 4P 2009 PRATA DH/VD/TR/AL

S10 ADVANTAGE CS 2011 BRANCA COMPLETA

PALIO FIRE 4P 2011 PRATA VE/TR/AL

PALIO FIRE 4P 2010 CINZA COMPLETO

PALIO FIRE 4P 2001 AZUL VD/TR/AL

PALIO FIRE 2003 CINZA BASICO

STRADA CE 2008 PRETA DH

UNO MILLE ECONOMI 2P 2011 PRATA BASICO

ECOSPORT XL 1.6 2005 PRETA DH/RD/AR/

FOX GII 4P 2010 PRATA DH/TR/AL

GOL POWER 1.6 4P 2007 PRATA DH/TR/AL

GOL G4 4P 2011 PRETO BASICO ECOMOTION

GOL G4 4P 2008 PRATA COMPLETO

GOL G4 4P 2009 CINZA BASICO

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430
Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDITAIS

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Juízo de Direito 1ª Vara Judicial da Comarca de Espirito Santo do Pinhal
Av. Nove de Julho, 90 – Centro – Espirito Santo do Pinhal/SP – CEP: 13990-000
Tel.: 19-36511502 – Fax: 19- 36515855
EDITAL – INTERDIÇÃO

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE CARLOS GARNERO ADAS, REQUERIDO POR OSMAR ADAS – PROCESSO N°180.01.2010.005040-2/000000-000, ORDEM N° 1142/2012

O (A) Doutor(a) WILLIAM MIKALAUSKAS, MM. Juiz Substituto da 1ª Vara Judicial da Comarca de Espirito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 27/9/2011, foi decretada a INTERDIÇÃO de CARLOS GARNERO ADAS, brasileiro, solteiro, portador do RG 20.912.931-1 SSP/SP, residente na Clinica de Repouso Santa Rosa, na Rua Dr. José Antônio Fernandes, s/n° - Espirito Santo do Pinhal – SP, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr.(a). OSMAR ADAS, brasileiro, medido, casado, portador do CPF 019.244.608-82, residente na Rua Pedroso Alvarenga, 345, apartamento 62, 6° andar- bairro Itaim Bibi – São Paulo. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado na cidade de Espirito Santo do Pinhal em 16 de janeiro de 2012. Eu DANIELA MAZIERO GINEZZI, Escrevente, (M. 357.921), digitei e providenciei a impressão. Eu MARCOS ANTÔNIO MENDES PEREIRA, diretor, (M.306.206), subscrevi.

WILLIAM MIKALAUSKAS
Juiz Substituto

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ

Declaramos para os devidos fins de direito que se fizerem necessários que se encontra extraviado, há longa data, o Livro de Atas n° 01 que serviu para o registro de Atas do Condomínio Edifício Monsenhor José no período de 13 de maio de 1975 a 15 de fevereiro de 1998.
Espirito Santo Do Pinhal/SP, 29 de fevereiro de 2012.
Condomínio Ed. Monsenhor José.

Marilena Felício de Souza Carnevalli
Sindica

COMUNICADO

O Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista- Conderg, informa que a classificação final do Processo Seletivo para contratação de empregos encontra-se no site www.condergsamu.com.br.

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA — SAMU — CONDERG Hospital Regional de Divinolândia

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE CONSTITUIÇÃO, FUNDAÇÃO, POSSE DE DIRETORIA DA. ASSOCIAÇÃO Cultural Antonio Benedicto Machado Florence.

A Comissão para Constituição, Fundação, Posse de Diretoria da ASSOCIAÇÃO Cultural Antonio Benedicto Machado Florence, CONVOCA, todos os interessados no desenvolvimento cultural de nosso município, para a realização da Assembleia Geral Ordinária, no dia **31 de março de 2.012, às 10h** em primeira convocação, e às 10h30 em segunda com qualquer número de presentes. A Assembleia ocorrerá nas dependências do Casarão, sito na Praça da Independência número 161, na cidade de Espírito Santo do Pinhal/SP, a fim de ser deliberados e discutidos a seguinte ordem do dia:

1 – Deliberação sobre a fundação da ASSOCIAÇÃO Cultural Antonio Benedicto Machado Florence;
2 – Aprovação do Estatuto Social da entidade;
3 – Posse da 1ª Diretoria;
4 - Assuntos de interesse geral.

Espírito Santo do Pinhal, 2 Março de 2012.

Comissão Organizadora

RETIFICAÇÃO

Na publicação do balanço patrimonial do exercício de 2011 e 2010, da Associação Espírita Vicente de Paulo, CNPJ (MF) 54.228.366/0001-4l, página C6, do caderno Classificados constou indevidamente nas Notas Explicativas, número 14, Auxílios e Subvenções Governamentais, no item B, o valor de R$ 250.000,00 da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, destinado a custeio, para os seguintes estabelecimentos da Entidade: R$ 220.000,00 (Instituto Bezerra de Menezes) e R$ 30.000,00 (Albergue Noturno). O valor correto do item B é de R$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais), sendo R$ 250.000,00 (Instituto Bezerra de Menezes) e R$ 30.000,00 (Albergue Noturno).

COMUNICADO

L C PRADO ME, torna público que solicitou junto à CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação para atividade de "Serralheria (exceto esquadrias), sem tratamento superficial", sito à rua Divino Filiponi, 150 – Jardim Monte alegre. Espírito Santo do Pinhal /SP.

BREMEN COMERCIO DE CAFÉ LTDA., torna público que requereu na CETESB a Licença Prévia para Instalação de Armazém de Beneficiamento de Café em Grãos, sito à R. ERNESTO RIZZONI, 530 - Vila Centenário, Espirito Santo do Pinhal/SP.

MECÂNICA MABELINI LTDA. EPP., torna público que recebeu da CETESB a Licença de Instalação N° 63000040 e requereu a Licença de Operação para ESTAMPARIA DE FERRO E AÇO, SERVIÇO DE, sito à RODOVIA SP 342 KM 199.5, BARRACÃO, DIST. INDUSTRIAL. ESPÍRITO SANTO DO PINHAL/SP.

JOSÉ DO CARMO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ME, torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia e a Licença de Instalação para Máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura, produção de, sito à Rua: Rachid Elias Sobrinho ,500 - Monte Alegre, Espirito Santo do Pinhal/SP.

INDÚSTRIAS REUNIDAS IRMÃOS SCARABEL LTDA. torna público que requereu da CETESB a licença de operação n°63000215 com validade até 14/9/2013 para serviço de curtimentos e outras preparações de couro, sito Av. Washington Luis, 1435 – matadouro / Espírito Santo do Pinhal – SP.

OPORTUNIDADES

CASA DE LANCHES e SALÃO COMERCIAL
Aluga-se Mogi-guaçu
Frente ao Lago –
Jardim Itamaraty
Telefone: 91677557

APARTAMENTO
Aluga-se Campinas
Alugo apartamento com: 1 Sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua: Regente Feijó, 410, apto. 36, 3º andar. Próximo ao AQUIDABAN. Tel.: 3651-2272 Cel.: 9775-4564.

SOBRADO RESIDENCIAL – 75 m²
R$ 130.000,00

TÉRREO: garagem + ampla sala + cozinha + lavabo + área de serviço.
ANDAR SUPERIOR: 2 quartos + banheiro.
Imóvel novo
Parede dupla, portas e janelas Sasazaki, porcelanato, aquecimento solar, etc...
Região Central – Av. do Café
Doc. OK / Aceita financiamento

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

Valentini Imóveis Imobiliária
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220

Pinhal administração & negócios imobiliários
tel.: (19) 3651-6270
cel.: (19) 9612-8539

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MILTON ANGELO GENTIL**	NOME	**VANDERLEIA IGNÁCIO DA ROSA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOGI-MIRIM – SP
NASCIMENTO	30/11/1960	NASCIMENTO	18/5/1966
PAI	BENEDITO GENTIL	PAI	BENEDITO IGNÁCIO DA ROSA
MÃE	ANTONIA GENTIL	MÃE	LOURDES GODOI DA ROSA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	MILITAR REFORMADO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA ASSIS CHATEAUBRIAND, 12, VILA SÃO PAULO.	RESIDÊNCIA	RUA ASSIS CHATEAUBRIAND, 12, VILA SÃO PAULO.

NOME	**EDIR APARECIDO DONIZETI INÁCIO**	NOME	**CRISTIANE FIGUEIREDO PETTARELLI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	16/8/1980	NASCIMENTO	30/12/1988
PAI	ARMANDO INÁCIO	PAI	LAZARO ROBERTO PETTARELLI
MÃE	MARIA DIVINA CARVALHO INÁCIO	MÃE	CELI FIGUEIREDO PETTARELLI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PINTOR FUNILEIRO	PROFISSÃO	ENFERMEIRA
RESIDÊNCIA	AVENIDA ROBERT KENNEDY, 655, JARDIM HAYDÉE.	RESIDÊNCIA	RUA MONSENHOR JOSÉ MENDES, 328, JARDIM NOVA PINHAL.

NOME	**ROSALVO DO PRADO**	NOME	**STELIARA ALVES**
NATURAL	CARDOSO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	18/6/1991	NASCIMENTO	23/5/1981
PAI	OSÓRIO DO PRADO	PAI	JOÃO ALVES
MÃE	JOCELINA APARECIDA GALDINO	MÃE	VALDEREZ TEIXEIRA ALVES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA ADRIANO FERRIANI SOBRINHO, 49, VILA SANTA LÚCIA.	RESIDÊNCIA	RUA ADRIANO FERRIANI SOBRINHO, 49, VILA SANTA LÚCIA.

NOME	**RODRIGO DE ARRUDA**	NOME	**VANESSA BIANCHINI COLOGNESI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	16/6/1981	NASCIMENTO	9/8/1986
PAI	BRAZ DE ARRUDA	PAI	JOSÉ ROBERTO COLOGNESI
MÃE	INES PERÃO ARRUDA	MÃE	CONCEIÇÃO APARECIDA BIANCHINI COLOGNESI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE EQUIPAMENTOS	PROFISSÃO	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA	RUA SÃO VICENTE, 311, VILA SÃO PEDRO.	RESIDÊNCIA	RUA JUVENAL MIGUEL PICHILIM, 228, JARDIM CARVALHO PINTO.

NOME	**RODRIGO ACAIABE DIAS**	NOME	**JOSEANE APARECIDA LEAL**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	3/7/1978	NASCIMENTO	8/8/1985
PAI	JOSÉ LUIZ DIAS	PAI	
MÃE	MARIA EVANGELINA ACAIABE DIAS	MÃE	ROSILENE LEAL
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	PROFISSÃO	TÉCNICA EM ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA	RUA CAMPOS SALES, 536, VILA PALMEIRAS.	RESIDÊNCIA	RUA CAMPOS SALES, 536, VILA PALMEIRAS.

OPORTUNIDADE

Curso preparatório gratuito para concursos públicos

Prefeituras municipais
Tribunal de Justiça (Escrevente e Oficial de Justiça)

Matérias:
• Português – partindo do 0
• Direito Constitucional, Administrativo e Civil
• Direito Processual Civil
• Direito Penal
• Direito Processual Penal

Para nível médio (mínimo 3º colegial). Ter no mínimo 17 anos

O curso será administrado pela Dra. Evanise Helena de Lima, das 8h às 12h, uma vez no mês, no Programa Escola da Família do E.E. Dr. Abelardo Cesar. As inscrições se encerram no dia 23/3/2012

Siga o A Cidade no Twitter!
twitter.com/acidadepinhal

twitter a cidade

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DOS AGRONEGÓCIOS - C O D E A G R O

Prezados Amigos do Café,

Em nome da **APRA, COOPINHAL, APSL (Santa Luzia) e APROJARDIM, Sindicatos Rurais de Pinhal e região,** convido todos os produtores de café, empresários rurais, comerciantes, indústrias de equipamentos, torrefadores, técnicos e demais interessados no desenvolvimento da cafeicultura para participar da formação do **Conselho do Café da Região Mogiana de Pinhal**, como parte importante do Projeto de **Indicação Geográfica**.
O evento ocorrerá às **19 horas** do dia **23 de março** de 2012, no restaurante **VIANDA**, Rua José Bernardes, 148 – Centro – Espírito Santo de Pinhal – SP. Na sequência, será servido um jantar de confraternização.
Já foram feitas várias reuniões sobre o trabalho de indicação geográfica, está sendo levantado todo o histórico do café e, neste ponto, ficamos felizes em saber da rica história da cafeicultura na região, acreditamos ainda que todos que já tiveram contato com o trabalho, fornecendo documentos e/ou nas entrevistas, estão cada vez mais orgulhosos de fazer parte da história do café de São Paulo e do Brasil.

Participem!!!!!!!

Nelson Pedro Staudt
Secretário Geral das Câmaras Setoriais - CODEAGRO/SAA

3651-1055
a cidade AC
EXPERIMENTE

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

OncoClínica

Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Rubens Balsachi Jr.

CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Dr. Adley Peçanha

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL

lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CIRURGIA PLÁSTICA

DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia

Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

C1O

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

Dra. Erika C. Frazão

• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento

☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. José Américo Silva Filho

CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

Dra. Paulini Fiorini Dias

CRM 100.633
Ginecologia - Obstetrícia
Colposcopia
Clínica Newton Duarte Dias

Rua 16 de Abril, 370
Tel. (19) 3661-2003 - Cel. (19) 8132-5909

DR. FERNANDO CIPOLI

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC

ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

Urologista Dr. Alcio J. Conttri

Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

CLÍNICA NEVES

PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL

PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

Dr. Pérsio Costa Pinto Freitas

CRM 23325
Cirurgia Plástica
São Paulo
Rua Dr. Mato Grosso, nº 306
cj. 1714 Higienópolis
(11) 2114-6500
Criar REALIZAÇÃO DA BELEZA E DO BEM-ESTAR
São João da Boa Vista
Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 175
centro
(19) 3633-4345
www.persiofreitas.med.br

CSR CLÍNICA SANTA RITA

DANIELA JIMENEZ ELIAS
CREFITO 3-26673
FISIOTERAPEUTA
FISIOTERAPIA • PILATES • ESTÉTICA CORPORAL
• RPG • MASSAGEM TERAPÊUTICA
Rua Bernardino de Campos, 169 centro
[19] **3651-4565**

CLIMEDI clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Psicologia

Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

facebook

facebook.com/acidadepinhal
a cidade

3651-1055 a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

DIVULGAÇÃO

Alimentos

Neste domingo, 18, acontece o Arrastão da Solidariedade em prol do Hospital Francisco Rosas, Lar da Terceira Idade, Instituto Bezerra de Menezes, Apae, Lar Jesus e Casa da Criança São Francisco de Assis. A finalidade é arrecadar alimentos e donativos, prover auxílio às diversas entidades do município e despertar e desenvolver o espírito da partilha. A iniciativa também faz parte das instruções práticas da matéria de ação comunitária dos atiradores do Tiro de Guerra. A novidade deste ano é que os atiradores firmaram parceria com o Capítulo DeMolay Cavaleiros do Oriente, Meninas Arco-Íris, Vicentinos, grupo de escoteiros Aldebarã, grupo de Jipeiros, empresários, APRRC PX Club de Pinhal e Clube de Desbravadores da Igreja Adventista do 7º Dia. A coleta vai percorrer os bairros das 7h às 13 horas. O evento também conta com o apoio do Departamento de Promoção Social.

DIVULGAÇÃO

Novo capitão

O subgrupamento de bombeiros da região de Mogi Guaçu tem novo comandante temporário. É o capitão Leomar Lopes Wanderley, que substitui até agosto o capitão Alexandre Doll de Moraes, que está fazendo um curso. Na manhã da quarta-feira, 14, o comandante do Corpo de Bombeiros de Pinhal, sargento Cláudio José Bella, visitou o gabinete da prefeita Marilza Roberto para fazer a apresentação oficial do capitão Wanderley (na foto à esquerda).

DIVULGAÇÃO

Homenagem

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o 24º Batalhão de Polícia Militar do Interior com sede em São João da Boa Vista, por intermédio de seu comandante, o tenente-coronel PM Osvaldo Vergílio Júnior, realizou no dia 12 de março o encontro das policiais militares femininas do 24º BPM/I, "evento que demonstra o reconhecimento da unidade a essas valorosas profissionais que realmente fazem a diferença ao compor o corpo de trabalho", diz a direção. O evento contou com a participação de 62 policiais militares e 15 convidadas civis. Houve palestra, um workshop da beleza e almoço de confraternização.

DIVULGAÇÃO

Encontro de Veteranos

O 24º Batalhão de Polícia Militar do Interior com sede em São João da Boa Vista realizou no dia 14 de março o III Encontro dos Veteranos e Pensionistas da área do 24º BPM/I, evento comemorativo ao 33º aniversário da unidade. Estiveram presentes ao evento 95 policiais militares aposentados, residentes nas 16 cidades que fazem parte da área territorial do 24º BPM/I. O encontro tem como principal objetivo promover uma maior aproximação entre "estes nobres milicianos que, por mais de trinta anos, desempenharam suas missões com dedicação, galhardia e esmero".

Vagas

A rede McDonald's abre 120 vagas de atendente e nível gerencial para os turnos diurno e noturno para um novo restaurante em Campinas. A rede também procura um assistente administrativo. A previsão para a inauguração da unidade é para o fim de maio. Os interessados devem entregar os currículos na unidade do McDonald's da avenida Brasil, 750, no bairro Guanabara em Campinas, ou por meio do e-mail vagasmctaquaral@gmail.com.

UNIMED

PA da Unimed deve ser inaugurado em maio

Recepção do Hospital Francisco Rosas também está sendo reformada

DA REDAÇÃO

O Hospital Francisco Rosas, credenciado à Unimed Leste Paulista, passa por reformas para implantar novo Pronto-Atendimento da Unimed e nova recepção na Santa Casa visando proporcionar melhor acolhimento e atendimento aos pacientes.

O recurso utilizado para a reforma da recepção foi obtido junto à Unimed por meio de antecipação de aluguel do Pronto-Atendimento da Unimed. A previsão de inauguração do novo PA é para o mês de maio, prevê a diretoria.

A Unimed Leste Paulista lembra que a reforma do 4º andar, utilizado para atendimento exclusivo de clientes Unimed, teve início em agosto de 2011. O andar foi totalmente pintado, as janelas foram reformadas, os pisos passaram por reparos e os apartamentos receberam adequação nos pontos de oxigênio. Já o Pronto-Atendimento, exclusivo para clientes Unimed, passa agora para a fase de implantação estrutural.

Foi no ano de 2005 que teve início a parceria da Unimed Leste Paulista com o Hospital Francisco Rosas, que começou com as obras do quarto andar, onde está localizada a chamada Ala Unimed. "Esta parceria tem o objetivo de proporcionar mais tranquilidade e comodidade aos usuários de Espírito Santo do Pinhal e cidades vizinhas, uma vez que agora eles podem internar-se diretamente no hospital local, com qualidade e padrão Unimed", explica a assessoria de comunicação da Unimed.

Nas melhorias promovidas, foram colocados nos apartamentos do 4º andar aparelhos de TV e frigobares, e as camas convencionais foram trocadas por camas elétricas. Foram adquiridos dois carrinhos de emergência —ventilador respirador—, um adulto e outro infantil, e dois monitores cardíacos.

Além disso, também estão sendo providenciados a aquisição de balança digital para recém-nascido, berços, otoscópio —equipamento utilizado para observar o interior do ouvido—, oftalmoscópio —usado para a visualização da retina—, sonar —para realização de ultrassonografias—, cardiotocógrafo —usado no registro gráfico da frequência cardíaca fetal e das contrações uterinas— e oxímetro —que mede indiretamente a quantidade de oxigênio no sangue.

Essas implantações estão sendo acompanhadas pelos médicos José Antônio Vergueiro Costa, representante da Unimed em Pinhal, e José Augusto Luz Fraga Moreira —vice-presidente da Unimed— junto à diretoria executiva.

"A construção do Pronto-Atendimento da Unimed no Hospital Francisco Rosas, além de atender aos anseios dos clientes da Unimed deste município, vem reforçar ainda mais a parceria existente entre a Unimed e o hospital, parceria esta que vem sendo solidificada já há alguns anos. Hoje, contamos com ala exclusiva para internação de clientes da Unimed e, em breve, teremos também o Pronto-Atendimento exclusivo para esses usuários. Com essa parceria o hospital deu um salto de qualidade e o maior ganhador é o cliente Unimed, que pode contar com um hospital melhor para atendê-lo", afirma William Curi Baena, provedor do HFR.

NAS

Desde maio de 2011 está em funcionamento, também em Pinhal, o Núcleo de Atenção à Saúde (NAS) da Unimed Leste Paulista. O projeto funciona junto à subsede da cooperativa da cidade que fica na rua Pinheiro Machado, 80, centro. O núcleo desenvolve ações educativas e terapêuticas, trabalhando na prevenção de doenças.

O NAS oferece aos beneficiários de Pinhal os programas de Gerenciamento de Casos, o Saúde Corporativa e ações de Promoção à Saúde. Desde sua inauguração até dezembro de 2011, o núcleo beneficiou cerca de 138 pacientes.

Paulo Henrique Elias, coordenador do NAS de Pinhal, diz que o núcleo realiza um trabalho importante devido ao fato de haver contato mais próximo com os pacientes. "Esse contato os deixa mais tranquilos, sabendo que estão sendo monitorados, seja através de visitas ou telefonemas e, principalmente, diminuindo o número de internações hospitalares, pois muitos dos tratamentos se fazem na própria casa do paciente, evitando assim possíveis infecções hospitalares como pneumonia e outras infecções em geral".

O coordenador do núcleo também destaca que o trabalho lá realizado gera maior confiança do paciente frente à instituição e aos profissionais que compõem o NAS.

"A saúde não se consegue apenas com o trabalho e, sim, pela dedicação e principalmente pela confiança que nós profissionais passamos aos pacientes", diz Paulo Henrique.

Eleições

No dia 6, foram realizadas nos escritórios regionais e no auditório da Unimed Leste Paulista as eleições para os médicos representantes das subsedes de Aguaí, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Santa Cruz das Palmeiras, Tambaú e Vargem Grande do Sul.

Os médicos eleitos como representantes de cada município têm o papel de apresentar para a diretoria executiva da Unimed Leste Paulista, cuja sede é em São João da Boa Vista, as reivindicações, problemas, ideias e sugestões de suas cidades.

Os representantes eleitos foram Lázaro Cândido Filho [Aguaí]; José Luiz Ranzani Paluan [Casa Branca]; José Antônio Vergueiro Costa [Pinhal]; Wagner Santa Catharina [São João da Boa Vista]; Marconi Costa Oliveira [Tambaú]; e Paulo Cesar Vidale [Vargem Grande do Sul].

No dia 15 de fevereiro, os médicos cooperados da Unimed Leste Paulista reelegeram como presidente em Assembleia Geral Ordinária, pela quarta vez, o médico urologista Eduardo Ernesto Chinaglia.

Concorrendo à eleição para o mandato de 2012/2016 foram inscritas duas chapas, sendo vencedora a chapa I. A votação, que é secreta, ocorreu na sede da cooperativa, contando com a participação de 186 cooperados, dos 264 convocados.

O resultado da eleição foi de 95 votos para a chapa I, eleita, e 86 votos para a chapa II. A diretoria eleita terá mandato de quatro anos: fevereiro de 2012 até o primeiro trimestre de 2016.

A nova diretoria ficou assim constituída: presidente Eduardo Ernesto Chinaglia; vice-presidente José Augusto Luiz Fraga Moreira; superintendente Álvaro Antônio Regis Lemos; 1º tesoureiro Emerson Alvim Pinto; 2º tesoureiro Luis Antônio Estevam; 1º secretário Luíz Sérgio Vicente; e 2º secretario José Luíz Nello Rossi. Atuam ainda junto à diretoria executiva os membros eleitos para o Conselho Técnico e Conselho Fiscal.

Hospital recebe verba de R$ 138,7 mil da Prefeitura

William Curi Baena, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro e Marilza Roberto durante a entrega de verba ao hospital

LUÍS FERNANDO PEREZ

A prefeita Marilza Roberto da Costa entregou um cheque no valor de R$ 138.778,83 ao provedor do Hospital Francisco Rosas, William Curi Baena, na manhã de terça-feira, em seu gabinete. O dinheiro será usado para as despesas da Santa Casa.

A verba é proveniente da sobra do duodécimo da Câmara Municipal, que foi devolvida à Prefeitura no final do ano passado.

Em 2011, o Legislativo recebeu do Executivo R$ 976 mil [duodécimo] e gastou R$ 837,2 mil. A diferença foi entregue ao hospital.

Baena agradeceu a prefeita pelo repasse da verba, disse que o dinheiro será suficiente para dois meses e meio de despesa e ressaltou a parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e o hospital visando melhorar o atendimento à população.

Atualmente, o déficit SUS do hospital é de R$ 80 mil mensais para atender 49 leitos, mesmo com o repasse mensal da Prefeitura de R$ 82 mil de subsídio.

UTI

Durante o ato de entrega da verba ao hospital, que reuniu também o administrador da Santa Casa, Osiris Paula Silva, o médico José Antônio Vergueiro Costa, o secretário municipal de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, membros do Conselho Deliberativo da Santa Casa, o presidente da subsede do Sindicado dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Espírito Santo do Pinhal, Paulo Gonçalves, e membros do Conselho Municipal de Saúde, foi discutida a questão da Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Levantamento preliminar feito pela Secretaria Municipal de Saúde mostra que o custo de implantação de uma UTI no hospital é estimado em torno de R$ 6 milhões e o de manutenção ficaria entre R$ 300 mil e R$ 500 mil por mês. A prefeita disse que o assunto deve ser bem estudado para que não haja problemas futuros decorrentes do custo de manutenção. "O que é mais difícil é a manutenção de uma UTI, e não sua instalação".

José Antônio contou que o diretor do Departamento Regional de Saúde de São João da Boa Vista, Benedito Westin, sugeriu a instalação de uma unidade semi-intensiva em vez de uma UTI por apresentar menor custo de manutenção. "Podemos começar com uma unidade semi-intensiva e depois partir futuramente para uma UTI", opinou José Antônio. Para ele, Pinhal encontra dificuldade para contratar médicos de fora por não ter uma unidade semi-intensiva ou uma UTI, entre outros fatores.

Em relação à remuneração do médico de PA, o valor de mercado é um pouco mais de mil reais por 12 horas de trabalho e que, para um médico de UTI, o valor é maior.

FALECIMENTOS

ANTÔNIO SILVIO DE QUEIROZ, dia 9/3, aos 67 anos, viúvo de Nilza de Barros Pereira de Queiroz, filho de Silvio Queiroz e Ofélia Salmistraro de Queiroz. São José dos Campos.

OLINDO MARINELLI, dia 10/3, aos 93 anos, viúvo de Maria Tereza Leme Marinelli. Cemitério Municipal.

BENEDITO APARECIDO CARVALHO, dia 10/3, aos 57 anos, solteiro, filho de Hermínio de Carvalho e Alzira Gentil de Carvalho. Parque das Acácias.

ADELINO TESSARINE, dia 13/3, aos 86 anos, viúvo de Florinda de Jesus Tessarine. Cemitério Municipal.

BENEDITA PINHEIRO GOMES, dia 14/3, aos 71 anos, casada com Lazaro Gomes. Cemitério Municipal.

BENEDITO SALVADOR, dia 14/3, aos 79 anos, viúvo de Cecilia Rosa Salvador. Cemitério Municipal.

JOÃO GUSTAVO CAVALHERI, dia 14/3, aos 32 anos, solteiro filho de Paulo Roberto Cavalheri e Maria Cristina Tomazeti Cavalheri. Cemitério Municipal.

LUIZA RODRIGUES ROSA, dia 15/3, aos 80 anos, viúva de Antônio Rosa. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

AGRADECIMENTO

"Mais uma vida jogada fora, um coração que já não bate mais... descanse em paz.
E agora, a dor é maior que um prédio, a minha vida sem ele vai ser um tédio. Não tem remédio, não tem explicação, não tem volta. Eu olho o seu retrato na parede e vejo aquele brilho no seu olhar e aquele jeitão brincalhão. Agora não passam de boas lembranças... A esperança de que você vô esteja bem, seja onde for, não diminui o vazio que você deixou. A tristeza as vezes é tão forte que é mais fácil fingir que não houve morte. Porque sempre que vem lembranças sua e quando te sinto presente pra matar a saudade, você sempre vem com aquela cara de felicidade, alegrando os meus sonhos e querendo dizer que a sua alma nunca vai envelhecer.
Sofrer não é a solução. Para onde vai você? Para onde foi você? Melhor é manter acesa a chama no meu coração e a certeza de que um dia nos encontraremos novamente. Eu amo você vô!!!"

Texto de Mario André (neto) escrito há um ano ao avô.

Nilza Bergamin Munhoz, Beto, Nilzinha, genro, nora e netos agradecem a todos os amigos e familiares que não mediram esforços em nos confortar com suas palavras de carinho e orações diante do falecimento de Edson Roberto Munhoz (Piúna) - dia 21-03-2011.
Um ano sem você parece uma eternidade! Que Deus e os anjos ilumine sempre o seu caminhar pela eternidade!

AGRADECIMENTO

"Senhor, ficai conosco, já é tarde e já terminou o dia" (Lc 24,29).
"Tudo é dom de Deus. É preciso saber dizer 'muito obrigado'".

Os familiares do já saudoso Adelino Tessarine unem-se neste momento de fé e esperança para agradecer a todos que ofereceram seus dons divinos para cuidar e dar dignidade a esse servo de Deus.
Todos que se dedicaram ao querido Adelino Tessarine saberão reconhecer nossas palavras, mas queremos citar os nomes daqueles que estiveram ao seu lado nos últimos anos e, também, nos últimos momentos de sua vida: dona Ondina, Nadir, Bernadeth e João, o dr. Paulo Henrique Elias representando os demais médicos, e, representando o corpo de enfermagem e funcionários do Hospital Francisco Rosas, a jovem enfermeira Fernanda Abdala Baccelli que tornou público seu sentimento: "Tive a honra de cuidar do senhor Adelino Tessarine, que ele descanse em paz. Fico muito feliz por ter ajudado um pouquinho!"
Agradecemos, ainda, todos os amigos que trouxeram suas palavras de conforto e todos aqueles que não conseguimos informar, mas que, sabemos, mesmo à distância, elevaram seus pensamentos para que ficássemos bem... e é assim que nos sentimos.
A todos o nosso muito obrigado.
Ao mesmo tempo, convidamos parentes e amigos para a Missa de 7° Dia, a ser realizada neste sábado, dia 17 de março, às 19h, na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores.

EMIP

Aulas da EMIP Dito Françoso não têm previsão para serem iniciadas

De acordo com instrutor Luiz Roberto Custódio, 1º semestre "já está condenado"

LUÍS FERNANDO PEREZ

Previstas para começarem em 6 de fevereiro, as aulas da Escola Municipal de Iniciação Profissional (EMIP) Dito Françoso ainda não têm data para início, informa a encarregada da escola, Marluce Machado da Silveira Simionato.

Segundo ela, as aulas ainda não começaram devido à mudança administrativa. Até dezembro de 2011, a escola era administrada pelo Departamento de Educação e, a partir de janeiro de 2012, passou para a esfera da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia (Sedete). "Devido a essa mudança, estão sendo feitos alguns acertos de ordem administrativa por parte da Prefeitura".

Marluce diz que assim que tiver a data vai divulgá-la imediatamente. "As aulas serão ministradas nos três períodos, de acordo com as matrículas realizadas de 23 a 27 de janeiro de 2012".

Foi disponibilizado um total de 262 vagas, divididas entre os 12 treinamentos oferecidos. Após o encerramento das vagas, foi aberta uma lista de espera individual para cada treinamento, com um total de 430 pessoas. Entre os cursos mais procurados estão os de Costureira de Máquina Reta e Overloque, Eletricista Instalador, Soldador de Solda Elétrica e Oxiacetileno, Assistente Administrativo com Informática Básica, Manicure e Pedicure, Cabeleireiro Assistente, Iniciação em Estética Corporal e Facial. "A procura por esses cursos se deve à necessidade de qualificação para o ingresso no mercado de trabalho", diz Marluce.

A aluna Letícia Mascarello, que se inscreveu no curso de Costura, diz estar indignada. "É comum que algumas coisas costumem atrasar um pouco, porém, nesse caso, o atraso está um tanto quanto grande". Ela também reconhece que esse atraso a atrapalha. "Como estou em ano de prestar vários vestibulares, o atraso do início do curso tem me atrapalhado em diferentes atividades que eu poderia fazer para melhorar meu conhecimento, mas não posso marcar longos compromissos porque não sei quando o curso pode começar. Além disso, não estou realizando os planos que tracei quando decidi fazer esse curso, já que o aprendizado não tem chegado a mim da forma e no tempo em que esperava".

Para a aluna Rosemary de Melo Rita Bento, inscrita no curso de Depilação, esse atraso "é uma falta de respeito com a população e com os alunos que foram até lá fazer a matrícula. Estou na lista de espera para o curso de Depilação, então eu preciso que o curso comece para eu saber se vou ter a vaga. Estou tentando trabalhar por conta própria e preciso dessa qualificação".

Falta de respeito

Na sessão de segunda-feira, 12, na Câmara Municipal, o instrutor da EMIP, Luiz Roberto Custódio, falou na tribuna livre que os instrutores não têm nenhuma informação sobre o que está acontecendo. "Até agora, nenhum dos 12 instrutores foi chamado pela prefeita Marilza Roberto da Costa, o que é uma falta de respeito muito grande. Estamos trabalhando muito, levamos a sério a escola, como se ela fosse nossa".

Custódio lembrou que, em janeiro, os alunos fizeram matrícula e existem ainda mais 400 na lista de espera. "E mesmo assim a escola simplesmente é fechada, sem motivo algum. Fomos atrás para saber o que havia acontecido e entregamos os documentos que disseram que estavam faltando, então não há motivo para isso. Foi dito também que estava faltando verba, mas alguns vereadores disseram que há R$ 270 mil de verba. Queria mais respeito e educação com os instrutores por parte da prefeita. Ela deveria chamar pelo menos um dos instrutores para explicar o que está acontecendo". Ele também explicou que a escola funciona de fevereiro a dezembro e afirma que o 1º semestre "já está condenado". "E ainda corremos o risco de perder o vínculo com o Senai de Mogi Guaçu, que passa os certificados para os alunos", complementa.

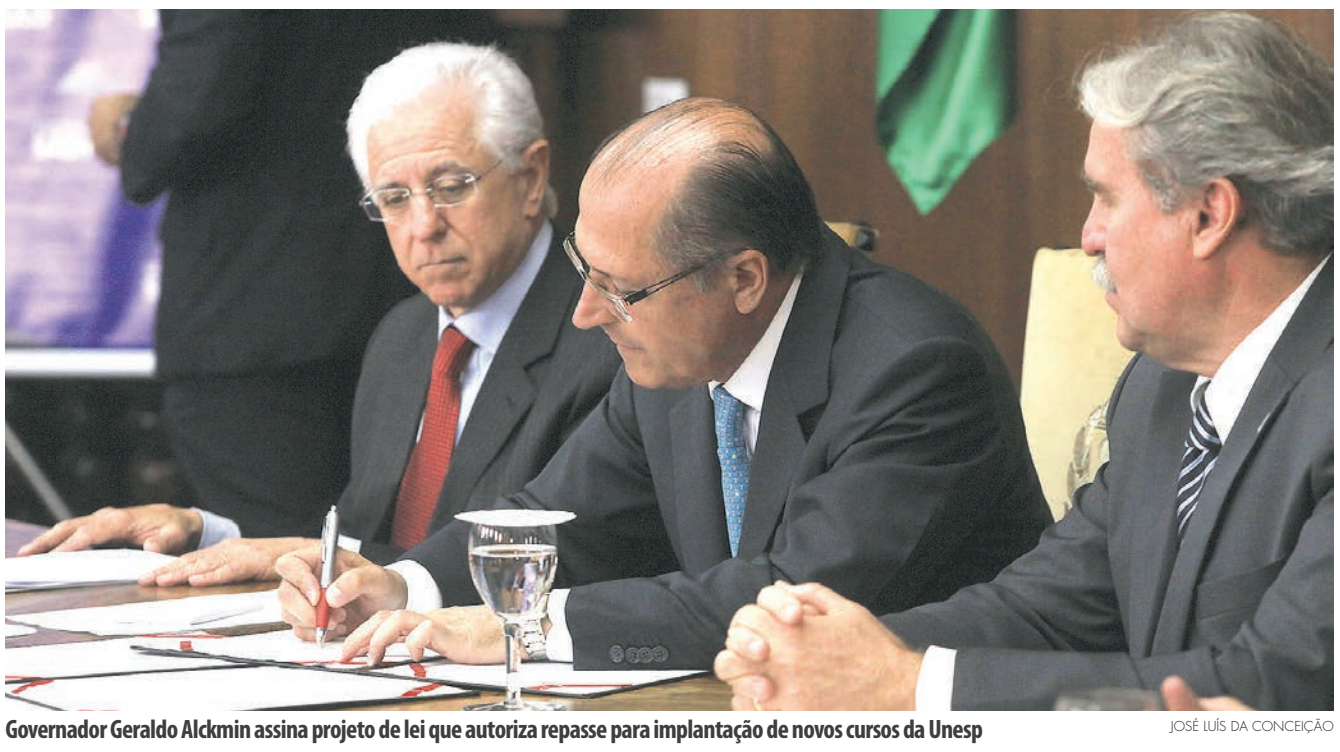
Já na sessão do dia 27 de fevereiro, o vereador Sergio Del Bianchi Junior informou que a Câmara recebeu uma resposta do secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, Roberto Oricchio Costa, explicando que foi feita uma reformulação na administração da EMIP que, agora, foi transferida para a Sedete e que medidas estavam sendo tomadas para viabilizar a verba necessária para a manutenção dos cursos e, tão logo isso fosse feito, as aulas seriam retomadas. No entanto, explica o vereador, "informalmente, recebi a informação de que o contrato precisava ser renovado com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), mas não foi essa a resposta que recebemos". Em aparte, o vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) disse que também recebeu a informação de que as aulas não foram reiniciadas por causa de um convênio que precisa ser feito com a associação que administra a EMIP Dito Françoso, que venceu em julho de 2011, e precisava ser refeito. "Pelo que me informaram, o caso está no Departamento Jurídico da Prefeitura. É importante também que haja sincronismo com relação à verdade entre a Sedete, o Departamento de Educação e o poder Executivo porque não podemos receber uma resposta diferente a cada ofício que enviamos".

UNESP

Implantação de novos cursos da Unesp começa este ano

Os novos cursos fazem parte de um programa de expansão da universidade e levou em consideração necessidades nacionais, estaduais e locais

DA REDAÇÃO



Governador Geraldo Alckmin assina projeto de lei que autoriza repasse para implantação de novos cursos da Unesp

JOSÉ LUÍS DA CONCEIÇÃO

A Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) vai ganhar 11 novos cursos na área de Engenharia a partir deste ano. O projeto de lei que autoriza o repasse de recursos para implantação dos cursos foi assinado pelo governador Geraldo Alckmin na terça, 13. Nove cidades paulistas foram escolhidas para abrigar os campi —São João da Boa Vista, Araraquara, Botucatu, Dracena, Itapeva, Registro, Rosana, São José dos Campos e Tupã. Em São João, dois cursos irão compor um novo campus da universidade no município. A notícia já havia sido dada na semana passada pelo secretário-chefe da Casa Civil do estado de São Paulo, Sidney Beraldo.

De acordo com o governador, trata-se de uma boa notícia para São Paulo e para o Brasil, uma vez que a carência de engenheiros está atrasando o avanço do país. "Engenharia está na nossa vida, na nossa casa, no automóvel, na energia, na luz que a gente liga, no celular que a gente fala, está presente no mundo moderno em todas as áreas. E hoje é emprego, porque é competitividade, inovação, criação, que são as bases do desenvolvimento", disse Alckmin.

A criação desses cursos será gradual. O primeiro passo foi a aprovação, no dia 8, pelo Conselho Universitário. Agora, a Unesp vai tomar todas as providências para sua implantação, como a construção de prédios novos e contratação de professores e funcionários. A previsão é que no próximo vestibular, já em novembro deste ano, sejam oferecidos três novos cursos, com as aulas começando em fevereiro de 2012. No ano que vem, vestibular para mais cinco cursos, e os três restantes, em 2014. Ao final dos próximos cinco anos, a Unesp deverá ter mais 2.200 novos alunos em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O projeto pedagógico, o nome definitivo e os custos de cada um ainda serão discutidos nas diversas instâncias pedagógicas e administrativas da universidade.

A priorização das engenharias levou em conta estudo publicado em 2010 pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), que destacou a diminuição da participação relativa da formação de engenheiros no Brasil. Os novos cursos fazem parte de um programa de expansão da universidade e levou em consideração necessidades nacionais, estaduais e locais. Quatro eixos circunstanciaram o plano: aspectos regionais, vocação da unidade universitária, aspectos acadêmicos e administrativos.

Unifae

Sobre a não encampação do Unifae, Julio Cezar Durigan, reitor em exercício da Unesp, explicou que o conselho optou pela construção de um campus já dentro dos critérios e exigências da Unesp. "Daremos início a dois cursos, com contratação de docentes com titularidade mínima de doutor. O início de um novo campus dentro das características da Unesp foi decisivo para esta manifestação do conselho universitário a favor de um campus novo e da não encampação".

Cursos aprovados	
Araraquara	Engenharia de Bioprocessos (40 vagas) e Engenharia Química (40 vagas);
Botucatu	Engenharia de Bioprocessos (40 vagas);
Dracena	Engenharia Agronômica (40 vagas);
Itapeva	Engenharia de Manufatura (40 vagas);
Registro	Engenharia de Pesca (40 vagas);
Rosana	Engenharia de Energia e Recursos Renováveis (40 vagas);
São João da Boa Vista	Engenharia Eletrotécnica (40 vagas cada) e Engenharia de Materiais (40 vagas);
São José dos Campos	Engenharia Ambiental (40 vagas);
Tupã	Engenharia de Biossistemas (40 vagas).

LUÍS FERNANDO PEREZ

Ação entre amigos

A escola de samba Jardim Monte Alegre fará sorteio de uma moto seminova no dia 12 de maio pela loteria federal. O bilhete custa R$ 5 e a arrecadação destina-se à construção do barracão da escola de samba, que vai abrigar ainda o centro comunitário do Monte Alegre, Jardim Vitória e Jardim Áurea. O ponto de venda localiza-se na praça da Independência, das 10 às 18 horas, em frente às escadarias da igreja matriz.

Concurso público

Começaram na quarta-feira, 14, as inscrições para o concurso público destinado ao preenchimento de 9.932 cargos de agente de organização escolar, que serão distribuídos entre as escolas da rede estadual. Somente na região de Campinas são 1.875 vagas. Os interessados poderão se cadastrar no site da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br) até o dia 26 de março. O valor da inscrição é R$ 22,90 e o pagamento deve ser feito via boleto bancário, disponível para impressão no mesmo endereço eletrônico.

DIVULGAÇÃO

Intercâmbio

Cinco alunos da PUC Minas em Poços de Caldas foram selecionados pelo programa de intercâmbio da universidade para continuar os cursos de graduação em renomadas instituições de ensino na Itália, Portugal e Espanha. Os estudantes passaram por uma banca examinadora e disputaram as vagas com mais 450 candidatos da PUC Minas.

Semana da Água

A Associação Civil Eco Mantiqueira promove no dia 22 de março, no Dia Mundial da Água, passeata ecológica nas ruas centrais da cidade, das 8h30 às 10h30.

CORRIDA DA LUA

11 atletas da AAP representam o município em Campinas

TEREZA DELBIN

A 16ª edição da Corrida da Lua foi realizada no sábado, 10, em Campinas, com a participação de 2.649 atletas de diversas partes do país.

O campeão do percurso de 10 km foi o atleta Antonio Pedro da Silva Sales (Cabreúva), após 31'31" de prova. Dentre as mulheres, vitória de Giovanna Rodrigues Costa Martins, de Indaiatuba, que garantiu a 1ª colocação com o tempo de 38'57".

Dentre os atletas pinhalenses, destaques para os atletas Claudio Banin e José Domingueti, que ficaram, respectivamente, na 4ª e na 5ª colocação de suas categorias.

Os atletas Maria Estela Trevisan, Rodrigo dos Santos e Reginaldo Domingueti (Cadete) participaram de uma competição pela 1ª vez.

A próxima prova será realizada no mês de abril, em Casa Branca, com data ainda a ser definida; e no dia 20 de maio a AAP representará o município na competição que será realizada em Americana.

10 km

Tempo	Nome	Categoria	Geral
38'06"	Claudio Banin	4º (18-29)	25º
39'26"	Vanderlei Del Giudice	19º (30-39)	43º
42'49"	Ricardo J. Cussolim	11º (18-29)	99º
42'58"	Benedito Elias Filho (Chita)	9º (50-59)	107º
44'39"	Ernesto de Paiva Costa	62º (30-39)	156º
55'08"	Reginaldo Domingueti	246º (30-39)	659º
1h01'00"	Edno Santis (Tarrafa)	129º (50-59)	968º
1h04'00"	Rodrigo Salestiano dos Santos	156º (18-29)	1043º
1h16'00"	Maria Estela Trevisan	112ª (30-39)	271ª

6 km

Tempo	Nome	Categoria	Geral
31'34"	José Domingueti	5º (60-64)	161º
39'13"	Mônica Arantes de Oliveira	87ª (30-39)	208ª

PINHAL-FUTSAL

Equipe feminina e Sub 20 vencem amistosos preparatórios

Buscando a preparação ideal para a temporada, a equipe feminina e categoria Sub 20 do Pinhal-Futsal disputaram amistosos durante a semana e conquistaram duas vitórias.

O time feminino do Pinhal-Futsal, que se prepara para a disputa do Campeonato Paulista, Série A2, venceu a equipe de São João da Boa Vista na sexta-feira, 9, no CIC, por 3 a 2, gols marcados por Thamiris (2) e Valéria (1).

A equipe pinhalense jogou com Tati, Thamiris, Lídia, Valéria, Paty, Taisinha, Taís, Elisângela, Bruna e Suzan. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Maria José.

Hoje, 17, às 14h, o time pinhalense recebe a equipe de São João da Boa Vista no poliesportivo da Vila Palmeiras.

A equipe Sub 20 do Pinhal-Futsal venceu o time de Conchal, na casa do adversário, pelo placar de 6 a 2. Segundo o técnico Tiago Salim, a partida foi válida para que ele possa definir a formação ideal para as disputas do campeonato municipal e da Copa Piratininga, com início previsto para o mês de abril.

A equipe principal do Pinhal-Futsal estreará no campeonato Metropolitano, Série A2, no dia 30, na cidade de Bragança Paulista, contra o time local. **(TD)**

ARTIGO

Na essência, não é negócio

RAFAEL DEL GIUDICE NORONHA

A semana começou diferente. Duas grandes quedas. Adriano, que já não é o mesmo imperador, e Ricardo Teixeira. Este último, uma queda e tanto. Avallone diria que a frase merece muitas exclamações. Realmente merece.

No ano passado, participei de uma palestra no 6º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, em São Paulo. A mesa era formada por Juca Kfouri, Sérgio Cabral e tinha como principal membro Andrew Jennings. Autor de livros como Os senhores dos Anéis, que trata das negociações obscuras existentes nas Olimpíadas, e Jogo Sujo – O mundo secreto da Fifa, o jornalista da BBC apresentou uma série de documentos com denúncias e mais denúncias sobre Teixeira. Jennings falava para futuros jornalistas e pedia: investiguem Teixeira. Ou seja, a queda era certa, mais hora, menos hora ela viria.

Ela veio. E o que isso muda?

Há quem diga que são seis por meia dúzia. José Maria Marin —aquele que pegou uma medalhazinha na final da Copa São Paulo de Futebol Júnior— dará continuidade ao trabalho de Teixeira. Sim, esse continuísmo não é o ideal, não é nem perto do que desejamos. Mudam-se os nomes, mas o jogo, as regras, tudo continua igual. Porém, com a saída de Teixeira —que o livra das acusações da Fifa— agora, o cenário é outro.

Haverá uma briga de poderes. Dirigentes irão se confrontar. Existirão pontos falhos que eram impossíveis de se imaginar com Teixeira no poder.

Ok, ok, ok. O anunciado, em 1989, Poderoso Chefão pela Revista Placar, saiu de cena, alegou problemas de saúde e está em Miami. Problemas de saúde, os dele, tratados em Miami. Mas quem assiste aos canais ESPN e acompanhou a série de reportagens Areia Movediça – a Copa Sob as Dunas viu que serão afetados muitos outros organismos que não poderão viajar para Miami para tratamento. Isso, apenas como exemplo —um, entre outros, que fugiria do limite de 3.000 caracteres que tenho para este texto.

A saída de Teixeira, esquematizada, deve então ser o pontapé inicial para que paremos e pensemos. O que é o futebol? Quando se é criança, futebol é juntar uns amigos e, uns com camisa, outros sem, uns de chuteira, outros descalços, formar dois times para brincar. Na rua, num campinho de terra, em qualquer lugar. Passar um tempo se divertindo. Futebol é isso. É diversão, é paixão.

Em outra definição, a do dicionário, futebol é o "jogo esportivo disputado por dois times, de 11 jogadores cada um, com uma bola de couro, num campo com um gol em cada uma das extremidades, e cujo objetivo é fazer entrar a bola no gol defendido pelo adversário". Ou seja, futebol, não é pra se tratar como um negócio qualquer. Ainda mais no Brasil, onde o esporte é parte essencial da cultura nacional.

Para o assunto não se estender, defender o futebol era a última coisa que o ex-Poderoso Chefão fazia. Interesses particulares, manobras lucrativas, conquistas que maquiavam a real situação. Assim foram os 23 anos de Teixeira na presidência da CBF. E agora, o que nos resta? Desatar todos os nós criados e deixados por ele, realizar uma Copa da maneira mais limpa possível e lutar por mudanças reais. Afinal, as regras são deles, mas a luta é nossa.

RAFAEL DEL GIUDICE NORONHA é aluno de Comunicação Social da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Para você, que envenenou minha alegria

Não sei quem você é, mas eu sou a Kimi, uma cachorrinha da raça Shi-Tzu, que completaria 4 anos de pura travessura em 11 de março de 2012. Porém, no dia 8, uma quinta – feira, como eu fazia de vez em quando, fui tomar um solzinho na frente da minha casa.

Infelizmente, na minha ingenuidade, peguei na boca o alimento com veneno que você jogou para o lado de dentro da grade. Entrei correndo e contente com aquilo em minha boquinha, mal sabendo que levava ali, minha sentença de morte. Minha dona, prevendo a tragédia, gritou muito comigo e soltei a maldade que você foi capaz de planejar. Rapidamente ela me levou para ser socorrida pela veterinária.

Tudo foi tentado para me salvar, mas o seu veneno, muito bem preparado, foi fatal para mim.

Eu não saía sozinha nem na calçada, era festeira com todos. Sempre que recebia visitas eu corria buscar meu bichinho de pelúcia, só para mostrar, porque não queria dá-lo para ninguém.

Para ser sincera, de vez em quando, eu latia um pouquinho alto. Será que foi isso que irritou você? Ou teriam sido meus dentinhos saltados, meus olhinhos felizes?

Em casa, todos estão tristes demais.

Por que você tirou a alegria de crianças, parentes e amigos que gostavam de brincar comigo? Minha mãezinha e minha avozinha, de 87 anos, estão inconsoláveis sem saber como preencher a lacuna que eu deixei. A alegria que eu trazia foi substituída por muita lágrima e tristeza.

Quero alertar a todos que amam seus anjos de quatro patas para que fiquem atentos, pois não estamos protegidos nem dentro de nossos próprios lares.

Quero agradecer:

- a todos que participaram desse momento, trazendo o carinho de um abraço e o conforto para aquelas que me cuidaram desde que eu tinha 35 dias de vida;

- à Ana Paula e ao Paulo, da Pet Shop Xangay, que por todos esses anos, com todo o carinho e toda a paciência, deixavam-me linda com lacinhos e brilhos;

- às doutoras veterinárias da Ni Dog's, que não mediram esforços para me salvar.

Não entendo por que você fez isso comigo e com as pessoas que eu amo.

Eu não sei quem você é, mas deve ser muito infeliz...

Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante.

Em tempo: Kimi, sua ausência está sendo insuportável. Muito obrigada pelo amor incondicional que você nos dedicou.

Por
Maria Carolina Barbieri

COMPORTAMENTO

Sem limite de idade

Redes sociais e internet têm presenciado uma nova mudança de público. Hoje, cada vez mais idosos ingressam na web, fazendo com que novas possibilidades sejam criadas para suprir as necessidades dessa 'nova geração'

BRUNA MAZARIN

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Hebe Sucupira: quis me atualizar e acompanhei a reza

Miziza Corsi: adoro os jogos do Facebook. Ocupam meu tempo e estimulam o raciocínio

A internet é uma inovação tecnológica que desde seu surgimento, há algumas décadas, tornou-se parte do cotidiano das pessoas. Ao passo que a internet evoluiu, surgiram, com ela, as famosas redes sociais, que permitem comunicação imediata, publicação de ideias, fotos, vídeos e muitas outras infinitas possibilidades. Sem dúvida, a rede de Mark Zuckerberg, o Facebook, é a que teve maior destaque e é uma das mais usadas em todo o mundo. Mas esse mundo não se aplica ao sentido literal da palavra, já que não apenas o Facebook, mas as redes sociais como um todo sempre foram voltadas para um público específico, mais jovem, fazendo com que os assuntos, propagandas e informações veiculadas nesse meio fossem, quase que em sua totalidade, voltadas para esse perfil.

Entretanto, a internet e as redes sociais vivenciam um fato novo e bastante peculiar. Elas passam por modificações em seu conteúdo e formatação em razão de uma "nova geração" que surge. Isso porque, nos últimos anos, o número de idosos que ingressaram nas redes sociais aumentou 80%. Só no Facebook, os idosos representam mais de 1,5 milhão de usuários.

Essa nova geração da rede, apesar de expressiva, ainda não é um público comum, já que muitos ainda possuem certa resistência em entrar nesse universo. Mas, segundo estudo realizado recentemente pela Associação Italiana de Psicogeriatria, o uso do Facebook pelos idosos pode evitar a perda de memória. A rede social está sendo indicada para o tratamento da memória dos mais velhos e apresenta bons resultados.

A organização responsável pelo estudo trabalha em pesquisas e iniciativas que objetivam uma melhor saúde mental geriátrica. Resultados apontaram que não só o Facebook, mas a internet como um todo ajuda a manter viva a curiosidade no idoso, além de ser uma forma eficiente de mantê-lo culturalmente atualizado.

Outro dado curioso apontado no estudo é que tanto a internet quanto outras tecnologias conectadas estimulam a capacidade de atenção e memória dos idosos, mantendo-os mentalmente jovens. Especialmente o Facebook serve como estimulador do idoso no ato de compartilhamento de fotos, que é uma das atividades mais frequentes na internet. Também é válido o incentivo à discussão que a rede social gera sobre temas como vida familiar, saúde, aposentadoria, nutrição e ginástica para a terceira idade.

Um exemplo dessa geração que tem se aventurado nas redes sociais é Hebe Sucupira. Com 90 anos, Hebe decidiu criar sua rede social há um mês. "Minhas netas Mariana e Luciana que me sugeriram, porque achavam que minhas frases e expressões eram engraçadas. Então aceitei a sugestão e com a ajuda das minhas filhas criei meu perfil". E destaca: "quis me atualizar e acompanhei a reza".

Nesse curto espaço de tempo, Hebe já tem mais de 100 amigos, aos quais atribui carinhosos adjetivos. "Eles me dão coragem, carinho e me acompanham".

Hebe conta imaginar como seria se sua mãe vivesse em uma época com ferramentas como essa, já que era uma mulher participante e política. "Fico imaginando que minha mãe, se estivesse viva, faria o mesmo que eu. Herdei dela isso tudo".

Miziza Corsi Berenguer também é outro exemplo. Ela, diferentemente de Hebe, acompanha as redes sociais desde o Orkut. "Eu tinha o Orkut, mas não usava muito. Depois entrei no Facebook e comecei a encontrar várias amigas minhas, algumas do colégio de Santos, onde estudei".

Com mais de 900 amigos, Miziza diz que sua principal atividade no Facebook é jogar os jogos integrados à rede. "Adoro os jogos do Facebook. Ocupam meu tempo, estimulam o raciocínio, além de a maioria deles serem interativos, ou seja, posso jogar com outras pessoas sem sair de casa. Para mim é uma delícia!".

Atribuindo novas utilidades

O Facebook é uma rede de compartilhamento de fotos, vídeos e de comunicação rápida? Errado. O Facebook é uma rede que, além de tudo isso, serve para avisar sua vizinha que viajou e pediu para que você cuidasse da casa dela que está tudo em ordem. É o que Miziza confessa fazer entre ela e sua vizinha, Nair Goto. "Quando ela viaja pede para que eu dê uma olhada na casa dela e, quando eu viajo, ela olha para mim. Seu marido, Mário Goto, tem Facebook e lá nós postamos que já dei uma olhada na casa e está tudo bem e vice-versa". "Acho que nem o criador do Facebook imaginaria que um dia pudéssemos usar a rede social para isso", acrescenta Miziza.

Hebe atribui um significado mais poético às novas utilidades que ela encontrou para a rede, que, além de proporcionar que encontre "amigos tão distantes", possibilita que ela compartilhe sentimentos. "Gosto de sentir, querer e ver".

Ela salienta que uma das melhores utilidades que encontrou no Facebook foi a possibilidade de compartilhar suas lembranças e poemas. "Uso o Facebook para contar as minhas lembranças da cidade e da minha vida, além de mostrar os meus poemas. Gosto de receber críticas e palavras que me encorajam".

Delineando novas tendências

"Eu amo meus netos!". Geralmente as avós diriam isso aos seus netos em um almoço de domingo. Mas na nova geração Facebook, Miziza compartilhou a foto com esses dizeres e seus netos curtiram e comentaram a postagem da avó. "Meus netos sempre interagem comigo no Facebook. Os amigos deles, que são meus amigos no Facebook, acham legal a ideia de eu ter essa rede social e ainda comentam: 'nossa, minha avó nem sabe o que é isso'. Eu me divirto muito".

À medida que esse novo público é inserido na internet e nas redes sociais, percebe-se o surgimento de assuntos voltados aos interesses específicos desse tipo de usuário. Redes de compartilhamento tendem a criar postagens direcionadas para esse público. As empresas e suas agências publicitárias também têm percebido o aumento do número de usuários mais velhos, surgindo a necessidade e preocupação de criar propagandas e oferecer produtos focados para eles.

Isso mostra o quanto as redes sociais podem ditar comportamentos, redirecionar focos e criar tendências de acordo com o público que a utiliza. Mas essa tendência não é tão recente assim. Na televisão, por exemplo, é comum vermos estereótipos como comerciais de supermercados ou produtos de limpezas no horário da novela. Assim como na televisão, nos jornais e nas revistas, as redes sociais também aderiram a esse papel de analisar seu público para proporcionar a eles assuntos e produtos de seus interesses.

Diário de recordações

"Quando Pinhal estava no auge da produção do café, portanto muito dinheiro movimentava a cidade, lembro que certa noite fui ao circo. Sentei lá na frente para poder ver tudo de pertinho. Ao meu lado havia uma moça linda, toda vestida de verde, ela me ofereceu bala e me chamou de boneca. Eu fiquei embasbacada com a roupa dela, e com ela, chiquérrima. De repente meu irmão Clôdo me tirou dali para sentar com ele. Fiquei sem saber o porquê. Cheguei em casa e ingenuamente disse à minha mãe que queria ser igual àquela mulher tão linda!!! Só mais tarde fiquei sabendo que aquela moça era uma 'mulher da vida', como diziam naquele tempo. Ela se chamava Lourdes, e as 'mulheres da vida' daquela época eram elegantes", postou Hebe Sucupira, em uma tarde de domingo e recebeu 15 ações de curtir e 11 comentários.

Histórias como esta, narradas com riqueza de detalhes, talvez se perdessem no longo do caminho, deixando uma lacuna histórica na sociedade. Lacuna essa que é sempre motivo de discussão na cidade, já que ela possui um espaço histórico não preenchido e relatado plenamente. Mas, com a inserção de pessoas mais velhas no Facebook, percebe-se a importância da documentação histórica que ele passa a assumir. Isso talvez Zuckerberg também não imaginasse que aconteceria um dia em sua rede social, que passa a ser um diário digital de recordações e histórias dessas pessoas e que podem ser ricos depoimentos que narraram o passado de uma época com costumes e hábitos diferentes.

Isso mostra quantas funcionalidades podem ser atribuídas a uma rede social. Pessoas mais velhas têm uma bagagem cultural muito rica, bem como inúmeras histórias para contar de um tempo onde curtir e cutucar eram termos completamente antagônicos aos de hoje. Essa nova geração está, aos poucos, atribuindo novas funcionalidades e direcionando novos públicos para esse espaço que antes era exclusivo dos mais jovens, mas que aos poucos está sendo muito bem representado e utilizado também pelos mais velhos. E, sem dúvida, Miziza Corsi Berenguer e Hebe Sucupira curtiram isso.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Mulheres de ontem e de hoje

A certa altura do filme Dama de Ferro, que conta parte da vida e da trajetória política de Margareth Thatcher, primeira mulher a ocupar o posto de Primeira Ministra da Inglaterra, ela é aconselhada a não elevar o tom da voz ao se posicionar perante os outros ministros, "porque nenhum homem gosta de mulher que fala alto com ele". Mulheres também não gostam de homens que falam alto, pretendendo se impor pelo tom de voz, mas jamais um primeiro ministro de qualquer país ouviria esse conselho. Essa é uma diferença sutil entre o que se espera de um homem e de uma mulher, em muitas coisas eles ainda levando vantagem, porque foram os "donos da bola" por alguns séculos e assim ditaram as regras que lhes convinham.

Mas, pouco a pouco, a mulher foi conquistando o seu espaço, se intrometendo em lugares antes restritos ao sexo masculino. Ao aceitar a participação feminina em pé de igualdade, o homem ganhou uma companheira e pôde dividir o seu fardo. Livrou-se do papel de único provedor, responsável pelo conforto e manutenção da família. Aprendeu a curtir os filhos, encontrou o caminho da cozinha e a porta da geladeira pra mais que pegar a cerveja; perdeu o medo de mostrar fraqueza, emocionando-se, pois as mulheres, também guerreiras, riem e choram sem perder a fortaleza.

Tais mudanças, no entanto, dificilmente serão entendidas pelas mulheres nascidas após 1970, quando começaram a acontecer. Por isso, muitas jovens têm dificuldade para aceitar algumas posições de suas mães, modernas para algumas coisas, arcaicas para outras. É que é necessário muito esforço e determinação para revisar conceitos recebidos desde menininha, assim a gente patina e às vezes escorrega, com dificuldade para acompanhar o ritmo de um tempo em que, ao contrário de antes, a permissividade impera. Na mocidade das avós de hoje, tudo era proibido, quando não era pecado, daí já se pode avaliar a lavagem cerebral que as mulheres precisaram sofrer, na virada do século, para se adaptarem ao novo mundo.

Mas os papéis de homem e mulher, num relacionamento, ainda não estão completamente ajustados. A pílula anticoncepcional liberou a mulher das inúmeras gestações e proporcionou o prazer do sexo sem medo e sem culpa; a entrada no mercado de trabalho assegurou condição financeira para fazer as próprias escolhas e decidir sobre a permanência ou não no casamento, sem a pressão de não ter como sustentar a si e aos filhos, como acontecia antigamente.

Com tanta coisa boa acontecendo, porém, homens e mulheres ainda se descobrem, algumas vezes, aturdidos, sem saber como se portar, nas situações que surgem, nas novas formas de se relacionar. É que todos esses jovens, tanto homens como mulheres, trazem resquícios da educação recebida e estão aprendendo a descobrir o papel que desejam para si, no relacionamento que prezam e pretendem fazer funcionar.

Entre tantos questionamentos, crescem os atritos, quando as mulheres começam a se julgar poderosas e os homens não sabem como lidar com isso ou quando eles pretendem impingir comportamentos antiquados a mulheres de cabeça nova. Mas toda essa adaptação é questão de tempo, flexibilidade e saber o quanto vale a pena investir em cada relacionamento, para não descobrir, tarde demais, que tudo vale muito pouco, sem a mão de alguém especial para apertar, nos momentos de sufoco ou de alegria. Ou compreender, quando já não adiantar, que um pouco de jogo de cintura e senso de humor fez falta.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

POESIA

Espelho Meu

Mambembes soltos ao descaso anunciam, casa de cômodos,
vagas vazias ordinárias, vagando, ao léu, alugam-se.
Meu vizinho se torna, então, um pensamento solteiro e solitário.
Evitávamos falar por simulações indefinidas de critérios,
sem graça, sem arte ou complacência. Espionando.
De princípio, intuímos: dois idiotas alienados ao dará,
coabitando fantasias comuns, chulas e baratas.
Mas, o calhorda do tempo e a crua realidade, começaram a cuspir.
Agressivo, o vizinho plantou, junto ao meu ego, uma dúvida disforme.
Como pensamento, insinuou tratar-se de uma decorativa paranoia exótica,
que acalantaria meu consciente confuso e o inconsciente obtuso.
Não satisfeito, passou a regá-la, meticulosamente, com angústia.
Assombrava, então, meus empenhos, meus desejos, meus tormentos.
Recorri a todas as forças locais e do além, perdi o sorriso, o siso e o porém.
Acordei desesperado, não havia o que fazer, tomei da navalha, ato final.
Olhando-me, esperto e galhofa, pelo espelho aberto, o pensamento cínico sorria.
Gritei: espelho, espelho meu, existe imbecil maior do que eu?

Ceflorence
E-mail: cflorence.amabrasil@uol.com.br

em CARTAZ

REPRODUÇÃO

John Carter: entre dois mundos

O soldado americano John Carter (Taylor Kitsch), para a tristeza de seus parentes, faleceu no planeta Terra. Contudo, para a alegria de outros, ressuscitou em Marte. Agora, em meio a uma guerra civil no planeta vermelho, habitado por seres de cor verde e criaturas gigantescas, ele é visto como a única esperança de ajudar a princesa Deja Thoris (Lynn Collins) a salvar o seu mundo, numa batalha que mudará para sempre o seu destino.

Título Original: John Carter
Lançamento: 2012
Direção: Andrew Stanton
Elenco: Mark Strong, Willem Dafoe e Taylor Kitsch
Duração: 132 min.
Gênero: ação e aventura

agenda

CineArt café
Casarão

Programação de 16 a 22/3
16h e 18h30 – John Carter: entre dois mundos (legendado)
21h – Motoqueiro Fantasma 2 - Espírito de Vingança (dublado)

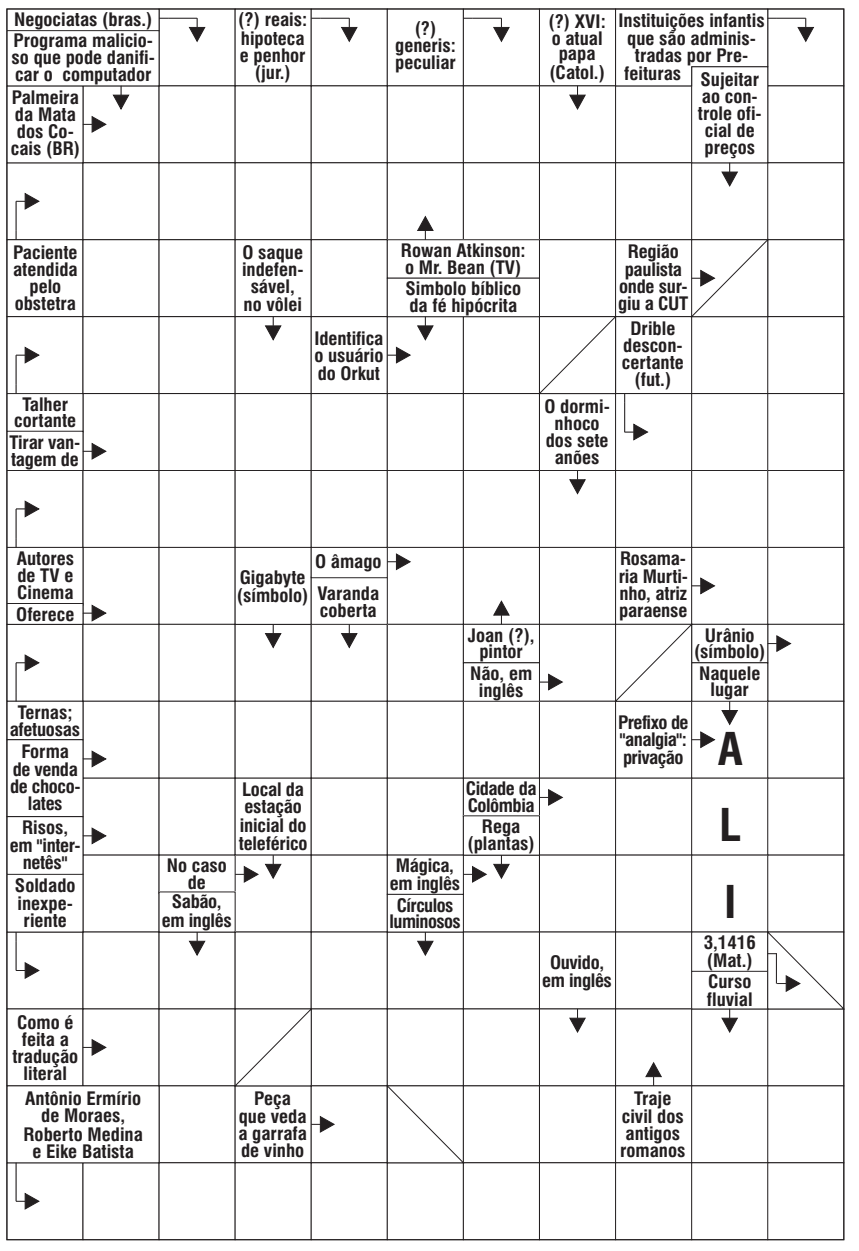
Ingresso: R$ 12

Informações: 3661-5931

HUMOR

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 43 3/ear — not — sui. 4/cali — soap. 5/magic. 7/bisonho. 8/carnaúba. 13/cavalo de troia.

Solução

	C				S		O		M	P	R	E	S	A	R	I	O	S
	R			B	A	U	N	A	R	C	A	R					I	I
	S					S			A				O	P_E	D	A	L	E	T	R	A
	E																			
	M																			
	C																			

PRÊMIO

‘Discutir arquitetura é também construir a cidade’

Frederico Vergueiro Costa foi ganhador da categoria Trabalhos Finais de Graduação no concurso Banca +, que premia alunos das faculdades de Arquitetura e Urbanismo de Campinas e região

BRUNA MAZARIN

REPRODUÇÃO

1º LUGAR Frederico Vergueiro Costa

Trabalho focou espaços que são pontos de encontro mesmo que não tenham sido planejados para tal

O pinhalense Frederico Vergueiro Costa, graduado em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e bolsista de iniciação científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), ficou em primeiro lugar no Concurso Banca+ na categoria Trabalhos Finais de Graduação (TFG). Frederico recebeu um prêmio no valor de R$ 1 mil e mais um curso de acordo com sua escolha.

Desde o final do ano passado, o escritório 24.7 Arquitetura Design, de Campinas, está promovendo o Concurso Banca+. A ideia por trás deste concurso é promover o desenvolvimento e a divulgação dos trabalhos dos alunos e formandos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo da Região Metropolitana de Campinas e recompensá-los pela dedicação e qualidade atingida durante o período acadêmico. Para isso, foi organizada uma comissão organizadora e julgadora com a união de cinco escritórios: o 24.7, o Anga, Urb, Okna e Studio Felix.

O projeto vencedor de Frederico foi seu próprio Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de sua graduação em Arquitetura e Urbanismo, orientado pelo professor Leandro Medrano, intitulado De onde nasceram nossos terreiros?. O trabalho esboçou pensamento, leitura e entendimento da cidade de forma singular e reflexão crítica das manifestações da sociedade. “Desde o princípio, meu objetivo era estudar os espaços em que as pessoas costumam se encontrar e se divertir na cidade, mesmo que estes espaços não tenham sido planejados para tal”.

Frederico conta que seu orientador chamou sua atenção para a rua Augusta, em São Paulo, local escolhido para desenvolver seu projeto. “Foi como se ele soubesse exatamente o que eu precisava investigar. Já sentia uma curiosidade e uma necessidade de estudá-la, mas não tinha pensado que esta era a melhor oportunidade que eu tinha para começar”.

Com espaço e objetivos definidos, Frederico iniciou uma “investigação” e um “levantamento urbanístico” do que constitui a rua Augusta recente. “Principalmente após a década de 1990 e com destaque para o trecho da rua que vai da avenida Paulista em direção ao centro de São Paulo até terminar na praça Roosevelt”.

Após o período de estudo, ele conta ter desenvolvido projetos arquitetônicos em três escalas de intervenção. “Diretrizes urbanísticas, um novo desenho para um quarteirão e por fim um edifício em que articulei espaços de habitação, comércio de alimentos e bebidas e um espaço para eventos, como uma casa de shows mais ou menos semelhante às que existem na região”. E complementa: “a ideia foi tentar compreender como funciona este espaço urbano que para muita gente funciona tão bem como cidade, mesmo que não seja fruto de um planejamento urbano ou uma intenção arquitetônica preestabelecida”.

Os edifícios projetados no trabalho não serão construídos, explica Frederico, pois o TFG é um exercício de projeto como muitos outros que são desenvolvidos durante a graduação. “Ele foi elaborado na prática como exercício teórico e o material criado é algo concreto que carrega um conteúdo pertinente para todos. Como um livro ou uma monografia mesmo. A diferença é que os arquitetos desenham mais do que escrevem neste caso”.

Ciência humana

De acordo com Frederico, a maioria dos concursos promovidos pelo poder público visa escolher projetos adequados para execução. O diferencial do Banca + é seu objetivo em promover mérito e valorizar uma amostra de trabalhos. “A importância destes eventos promovidos por arquitetos é eleger e dar visibilidade aos conteúdos produzidos pelos profissionais para que outros profissionais e a população em geral possam conhecê-los mais a fundo”.

Outro fator que ele destaca é a realização desse concurso em Campinas e região, evidenciando uma produção regional com características específicas. “Elas servem de referência tanto para um entendimento da própria realidade local como para um diálogo comparativo entre outros centros de produção de conhecimento em arquitetura e urbanismo, como a capital, por exemplo”. E salienta: “são eventos deste tipo que levam o conhecimento bruto das universidades para o cotidiano da população e demais profissionais. Discutir arquitetura é também construir a cidade”.

Frederico descreve a arquitetura como uma “ciência humana enquanto prática acadêmica”. “Minha função como arquiteto é tanto construir bem uma cidade ou uma casa para a população quanto transmitir conhecimento para a população poder decidir com mais rigor o que é bom ou não para esta cidade”.

PONTOS CARDEAIS

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva
Izabela Maria Tamaso
Valéria Aparecida Torres

A Amazônia e o senador humanista

Ao dr. Toninho Giordano, brasileiro convicto, que acentuou minha capacidade de indignação com as mazelas públicas

REPRODUÇÃO

Muitos ainda se recordam de uma série especial produzida no início da década de 1980, pela Rede Globo, intitulada A Amazônia de Jacques Cousteau. A série de quatro programas exaltava o interesse do grande pesquisador francês quanto às belezas e à diversidade da flora e da fauna do território virgem. A Amazônia de Jacques Cousteau recorreu ao estilo testado em ‘Amaral Netto, O Repórter’, que a emissora produziu na época do regime autoritário quando o capital estrangeiro queria estabelecer novas colônias, agora não mais a territorial, mas sim a de devedores que detinham um rico patrimônio genético, petrolífero, mineral —entre outros— para empenhar. Alertou-me o sempre indignado Toninho Giordano que, inconformado, não aceitava que a Amazônia brasileira fosse divulgada pela ótica de um pesquisador estrangeiro, eventualmente patrocinado por interesses farmacológicos. Outro fato, também, que bem denota o interesse em açambarcar as riquezas dos brasileiros ocorreu durante debate em novembro de 2000, em uma universidade nos Estados Unidos, quando o ex-governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, foi questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia, por um jovem que colocou a pergunta dizendo que esperava a resposta de um humanista e não de um brasileiro. Entende-se que para a cultura internacional o homem humanista deve ser um pária, um apátrida que não possui história de vida, laços de família, de identificação com a comunidade e que não possui o sentimento de pertença ao local onde nasceu. O ex-governador se posicionou contra a internacionalização da Amazônia, dizendo: “por mais que nossos governos não tenham o devido cuidado com esse patrimônio, ele é nosso. Como humanista, sentindo o risco da degradação ambiental que sofre a Amazônia, posso imaginar a sua internacionalização, como também de tudo o mais que tem importância para a humanidade. Se a Amazônia, sob uma ótica humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro. O petróleo é tão importante para o bem-estar da humanidade quanto a Amazônia para o nosso futuro. Apesar disso, os donos das reservas sentem-se no direito de aumentar ou diminuir a extração de petróleo e subir ou não o seu preço. Da mesma forma, o capital financeiro dos países ricos deveria ser internacionalizado”. E continua: “queimar a Amazônia é tão grave quanto o desemprego provocado pelas decisões arbitrárias dos especuladores globais. Não podemos deixar que as reservas financeiras sirvam para queimar países inteiros na volúpia da especulação. Antes mesmo da Amazônia, eu gostaria de ver a internacionalização de todos os grandes museus do mundo. O Louvre não deve pertencer apenas à França. Cada museu do mundo é guardião das mais belas peças produzidas pelo gênio humano. Não se pode deixar que esse patrimônio cultural, como o patrimônio natural amazônico, seja manipulado e destruído pelo gosto de um proprietário ou de um país”. Disse, ainda, que “as Nações Unidas estão realizando o Fórum do Milênio, mas alguns presidentes de países tiveram dificuldades em comparecer por constrangimentos na fronteira dos EUA. Por isso, eu acho que Nova York, como sede das Nações Unidas, deve ser internacionalizada. Pelo menos Manhattan deveria pertencer a toda a humanidade. Assim como Paris, Veneza, Roma, Londres, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, cada cidade, com sua beleza específica, sua história do mundo, deveria pertencer ao mundo inteiro. Se os EUA querem internacionalizar a Amazônia, pelo risco de deixá-la nas mãos de brasileiros, internacionalizemos todos os arsenais nucleares dos EUA. Até porque eles já demonstraram que são capazes de usar essas armas, provocando uma destruição milhares de vezes maior do que as lamentáveis queimadas feitas nas florestas do Brasil. Nos debates, os atuais candidatos à presidência dos EUA têm defendido a ideia de internacionalizar as reservas florestais do mundo em troca da dívida. Comecemos usando essa dívida para garantir que cada criança do mundo tenha possibilidade de ir à escola. Internacionalizemos as crianças tratando-as, todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que merece cuidados do mundo inteiro. Ainda mais do que merece a Amazônia. Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo como um patrimônio da humanidade, eles não deixarão que elas trabalhem quando deveriam estudar; que morram quando deveriam viver. Como humanista, aceito defender a internacionalização do mundo. Mas, enquanto o mundo me tratar como brasileiro, lutarei para que a Amazônia seja nossa. Só nossa”.

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA
é memorialista e advogado preservacionista

MODA

Jacutinga apresenta sua coleção Outono-Inverno

Evento contou com a participação da atriz Monique Alfradique

OLÍVIA RAMON

Nos dias 8, 9, 10 e 11 de março, a cidade de Jacutinga realizou, pelo terceiro ano consecutivo, a semana de lançamento outono-inverno 2012 e apresentou as principais tendências da estação. As apostas são casacos, casaquetos, vestidos, ponchos e saias e estampa de cobra, couro, renda e lurex. Michele Ribeiro da Silva, produtora e designer de moda, diz que a estação está bastante democrática. "A cartela de cores traz o preto, o branco, o dourado, o cinza, o azul e tons terrosos e alaranjados. O caramelo e mostarda também surgem com força total, além de tons intensos e vibrantes para compor os looks tipo color block". Todas as peças apresentadas no desfile já estão nas vitrines de Jacutinga.

A cidade conta hoje com mais de 1.100 fábricas em funcionamento e quase 650 lojas de varejo e atualmente exporta para mais de 30 países —entre eles, Estados Unidos, França, Alemanha, Inglaterra, Áustria, Portugal, Espanha, México, Argentina, Chile, Canadá, Itália, Arábia Saudita. Segundo o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (Acija), Dennys Bandeira, Jacutinga também é o maior exportador de vestuário do estado de Minas Gerais, com aproximadamente 30% do total exportado. A estratégia de competição dos empresários está focada, de forma intensa, no conceito de agregar cada vez mais qualidade e design ao produto.

A realização do desfile com a presença de atores também faz parte da estratégia de Jacutinga de se lançar como um polo de moda. "Queremos trazer essa questão da moda para a cidade e aliá-la ao nosso principal produto, que é a malha. E com a presença de artistas, damos maior notoriedade ao evento", diz Dennys. Desta vez, a atriz Monique Alfradique foi a convidada especial e participou do desfile no sábado, 10.

Dennys ainda lembrou que a Festmalhas, que está em sua 35ª edição, já é um evento tradicional e considerado pela Associação Brasileira de Indústria Têxtil (Abit) como o maior evento do segmento no país. Neste ano, a feira será realizada entre os dias 26 de maio e 10 de junho.

FOTOS: CHICO e OLÍVIA RAMON

Durante o desfile, Monique Alfradique foi surpreendida por um fã —Higor Barreto— que entregou a ela uma boneca com o nome 'Vitória'. O drama de Beatriz, sua personagem na novela Fina Estampa, da Globo, virou assunto de comoção nacional. Doadora dos óvulos que geraram Vitória, que nasceu da barriga de Esther (Julia Lemmertz), as duas personagens dividem seus espectadores enquanto a trama vai sendo desenvolvida pelo autor, Aguinaldo Silva. Feliz com o reconhecimento, Alfradique recebeu o presente e até postou foto em seu twitter.

POUSADA E RESTAURANTE
CAMINHOS DO BOM CAFÉ

POUSADA CAMINHOS DO BOM CAFÉ RESTAURANTE

www.caminhosdobomcafe.com.br

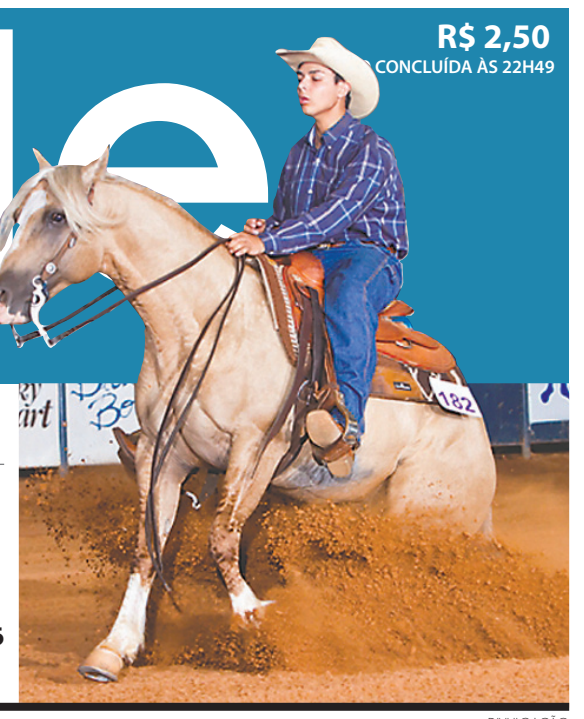
FUNCIONAMENTO:
SEXTA: A PARTIR DAS 19 HORAS
SÁBADO: ALMOÇO E JANTAR
DOMINGO: ALMOÇO
FERIADOS: ALMOÇO E JANTAR

Entrada pelo Bambu Amarelo (km87) ou pelo Final da Av. Minas Gerais (Km82)
É só seguir as placas.
JACUTINGA - MG
Rod. MG 290 - (35) 3443-1784
9121-4850

a cidade

R$ 2,50
CONCLUÍDA ÀS 22H49

ANO 19 I EDIÇÃO 903 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 24 DE MARÇO DE 2012



DIVULGAÇÃO

SOLIDARIEDADE

O Capítulo DeMolay Cavaleiros do Oriente participou no domingo, 18, da campanha Arrastão da Solidariedade e arrecadou 3,5 toneladas de donativos para oito entidades da cidade |B4

TEATRO

Neste fim de semana, dois espetáculos serão apresentados no Theatro Avenida: Os Saltimbancos, no sábado, e A morte é uma piada!, no domingo |B3

EVENTO

De 29 de março a 1° de abril, na arena principal da Fazenda Barrinha, em Pinhal, será aberta a temporada de eventos oficiais da Associação Nacional do Cavalo de Rédeas |A6

Criado Conselho do Café da Mogiana de Pinhal

LUÍS FERNANDO PEREZ

Henrique Gallucci e Manoel Carlos Gonçalves Jr. assinam o estatuto do Cocampi

Representantes das principais entidades representativas da cafeicultura regional criaram ontem, 23, durante assembleia geral realizada no restaurante Vianda, o Conselho do Café da Mogiana de Pinhal (Cocampi), como parte do projeto de indicação geográfica do produto. Também foi aprovado e assinado o estatuto da entidade (foto). Os membros do conselho regulador do Cocampi serão indicados em reunião futura. Em seguida, houve jantar de confraternização. O conselho tem a função de estabelecer normas e procedimentos da indicação geográfica do Café da Mogiana de Pinhal, estratégias de marketing para promover o produto, delimitar a área geográfica de produção, entre outras ações. |A9

Prefeitura alega não ter perdido verba de deputado federal

Uma verba de R$ 800 mil conseguida em 2011 através de emenda parlamentar do deputado Arnaldo Jardim para ser aplicada no esporte, saúde e pavimentação asfáltica de ruas no Jardim Vitória, Largo São João, Vila Palmeiras e Vila Centenário foi motivo de discussão na Câmara Municipal devido à demora do cadastramento dos projetos no Sistema de Convênios do Governo Federal. Para a secretária da Fazenda, Cláudia Turganti, a Prefeitura não perdeu verba nenhuma por cadastramento extemporâneo. "As emendas parlamentares é que não foram liberadas, ou seja, não foram transformadas em convênio até agora. O motivo pode ser outro, mas não que o cadastramento não foi efetuado a tempo". |A2

65% dos municípios brasileiros têm problemas na gestão orçamentária

A situação fiscal é difícil ou crítica para quase 65% dos municípios brasileiros. Essa foi a constatação de uma pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Espírito Santo do Pinhal ficou em 210ª colocação no estado de São Paulo e obteve conceito B, considerado boa gestão. Na região, ficou atrás de São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul e Jacutinga (MG). O Índice Firjan de Gestão Fiscal avaliou cinco quesitos. |A5

PoLeM Associação de apoio às Pessoas com Lesão Medular

mmartan a moda que veste a sua casa

bazar solidário mmartan

Fazer compras e carregar sacolas nunca foi tão bom!
Por isso, a mmartan, maior rede de varejo de cama, mesa e banho do Brasil, realiza o seu Bazar Solidário. É uma ótima oportunidade de exercitar sua cidadania colaborando com a POLEM – Associação de Apoio às Pessoas com Lesão Medular e de deixar sua casa ainda mais bonita.
Participe! Dias 24 de março, das 9h às 16h, e 25 de março, das 9h às 13h, na sede do Rotary Club em Espírito Santo do Pinhal (próximo ao Hospital Francisco Rosas).
São inúmeros produtos com preços especiais e descontos de até 50%!
É a mmartan reforçando seu compromisso social e fazendo da moda cama, mesa e banho um instrumento para uma sociedade mais justa e solidária!

Bazar Solidário mmartan no Rotary Club Pinhal | Endereço: rua Rui Barbosa, 150 Centro

Parte da renda obtida nas vendas dos produtos mmartan será revertida em benefício da entidade.

COMUNICADO 011/2012

Encontra-se disponível no site (www.condergsamu.com.br) do PROCESSO SELETIVO a classificação dos candidatos de acordo com as regras do edital.
Estão aptos a ocupar as vagas do SAMU os candidatos **que acertaram pelo menos metade das questões da prova objetiva**, nos termos do item 4 do edital do PROCESSO SELETIVO.
A classificação constante no site, denominada – classificação dos aprovados - elaborada de acordo com as regras do edital, foi homologada e esta sendo utilizada para efetivação das contratações.
Respeitosamente.
CONDERG - CONSORCIO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE GOVERNO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA — SAMU 192 — CONDERG Hospital Regional de Divinolândia

Ministro da Saúde inaugura Samu em São João da Boa Vista

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, inaugurou no domingo, 18, a Central de Regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) regional, em São João da Boa Vista. O novo serviço é gerenciado pelo Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista (Conderg) e contempla nove municípios da região: Espírito Santo do Pinhal, Casa Branca, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São José do Rio Pardo, São João da Boa Vista, Tambaú e Vargem Grande do Sul. Serão 12 ambulâncias do Samu na região. Todos os municípios terão uma base descentralizadora. |A4

DISPARANDO

Até agora, nenhum dos 12 instrutores foi chamado pela prefeita Marilza Roberto da Costa, o que é uma falta de respeito muito grande. Queria mais respeito e educação com os instrutores por parte dela. Ela deveria chamar pelo menos um de nós e explicar o que está acontecendo

LUIZ ROBERTO CUSTÓDIO, instrutor da EMIP Dito Françoso, sobre a demora no início das aulas da EMIP, que deveriam ter começado no dia 6 de fevereiro e estão sem previsão de início

É uma falta de respeito com a população e com os alunos que foram até lá fazer a matrícula. Estou na lista de espera e preciso que o curso comece para saber se vou ter a vaga. Preciso dessa qualificação

ROSEMARY DE MELO RITA BENTO, idem

Não podemos admitir que dois mil pinhalenses sejam enganados. Se realmente houve fraude, os responsáveis vão ter de prestar contas. Deveriam ser contratadas 30 pessoas e já contrataram 226. Estão inchando a Prefeitura

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO, vereador pelo PSD, sobre concurso público realizado em 2009 que está sendo investigado pelo Ministério Público por possíveis irregularidades

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				26° 17°	14mm 89%
Dom.				27° 15°	2mm 81%
Seg.				28° 16°	0mm 61%
Ter.				29° 16°	15mm 77%
Qua.				26° 17°	12mm 86%

POLÍTICA

Prefeitura alega não ter perdido verba

Em visita a Pinhal, na segunda-feira, 19, Arnaldo Jardim (PPS) anunciou verba de R$ 500 mil

LUÍS FERNANDO PEREZ

Deputado federal (à dir.) conversa com moradora do Jardim Vitória durante vistoria na rua Marcos Ribeiro — LUÍS FERNANDO PEREZ

O deputado federal Arnaldo Jardim (PPS) anunciou verba de R$ 500 mil para Espírito Santo do Pinhal durante visita ao município na manhã de segunda-feira, 19. São R$ 200 mil para a modernização de infraestrutura para esporte recreativo e de lazer e R$ 300 mil para o asfaltamento da rua Marcos Ribeiro, que liga o Jardim Vitória, Monte Alegre e Jardim Áurea à avenida Romualdo de Souza Brito, na altura da Vila Madruga. O primeiro recurso vem do governo estadual e o segundo, do governo federal. Não há data definida para a vinda desses recursos, mas o deputado acredita que venham ainda neste primeiro semestre.

Acompanhado do coordenador de ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), o deputado teve encontro com a prefeita Marilza Roberto da Costa, seus diretores e secretários na Chácara Dr. João Ferreira Neves, com a presidente da Câmara Municipal, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, os vereadores José Gilberto Viola e Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) e representantes de entidades esportivas e lideranças locais na sede do poder Legislativo e com moradores do Jardim Vitória no próprio bairro, onde foi verificar a situação da rua Marcos Ribeiro, que está sem asfalto, guias, sarjetas, calçadas e iluminação pública, além de ter erosão —a rua é muita utilizada por pedestres. "Atendendo a esse pedido dos moradores, a gente presta também homenagem ao ex-prefeito Paulo Klinger Costa, que autorizou a abertura da rua e esperava realizar a sua pavimentação asfáltica", lembrou Arnaldo Jardim.

A verba fazia parte de um montante de R$ 800 mil —R$ 200 mil para o esporte recreativo e de lazer, R$ 300 mil para o asfaltamento da rua Marcos Ribeiro e R$ 300 mil para a saúde e pavimentação asfáltica de ruas no Largo São João, Vila Palmeiras e Vila Centenário— que era para ter vindo no ano passado. O **AC** apurou que a verba, que havia sido conseguida através de emendas parlamentares do deputado junto ao orçamento federal, não veio porque a Prefeitura fez o cadastramento dos projetos em novembro no Sistema de Convênios do Governo Federal (Siconv), do Ministério do Planejamento, e, como faltava um mês para o final do ano, ficou inviabilizada a liberação do dinheiro por não haver tempo hábil para os ministérios analisarem os projetos e o consequente empenho dos recursos. Mas para que a cidade não perdesse parte da verba, o deputado acionou, então, o governo estadual e conseguiu R$ 200 mil.

Em sessão da Câmara Municipal realizada em fevereiro, os vereadores Cristina e Viola criticaram a Prefeitura na demora em fazer o cadastramento dos projetos no Siconv, o que acarretou a não vinda dos recursos federais no ano passado.

Para a secretária municipal da Fazenda, Cláudia Turganti, a Prefeitura não perdeu verba nenhuma por cadastramento extemporâneo. "As emendas de parlamentares é que não foram liberadas, ou seja, não foram transformadas em convênio até o momento. O motivo pode ser qualquer outro, mas não que o cadastramento não foi efetuado a tempo. Todas as propostas, sem nenhuma exceção, foram cadastradas dentro do prazo. Quando questionei um dos assessores do deputado Arnaldo Jardim sobre o motivo das emendas da sua autoria não terem sido liberadas, ele me disse que a Casa Civil não estaria liberando emendas de deputados que não fossem da base do governo. O mesmo questionamento foi feito a outros deputados de outros partidos também e a resposta foi a mesma. Contingenciamento de despesas? Problemas políticos? Somente a Casa Civil poderá responder, pois tentamos buscar informações nos dois ministérios, mas não obtivemos sucesso".

Ela lembra que as emendas parlamentares vinculadas ao programa de infraestrutura urbana do Ministério das Cidades deveriam ser cadastradas no Siconv até o dia 15/12/2011. E acrescenta: no caso da emenda do deputado no valor de R$ 500 mil [R$ 300 mil para a pavimentação asfáltica da rua Marcos Ribeiro e R$ 200 mil para outras ruas do Largo São João, Vila Palmeiras e Vila Centenário], ela foi comunicada à Prefeitura por e-mail ao gabinete da prefeita em 13/7/2011 e a proposta foi cadastrada em 30/11/2011. "O convênio não foi celebrado e a proposta permanece 'em análise' até o momento", diz.

Sobre a emenda ao esporte recreativo e de lazer no valor de R$ 200 mil, Cláudia explica que a Prefeitura também foi comunicada em 13 de julho de 2011, sendo que a proposta deveria ser cadastrada no Siconv até o dia 30/12/2011 e foi cadastrada em 30/11.

Entenda a questão

Em abril do ano passado, o deputado enviou aos Ministérios do Esporte e das Cidades dois ofícios indicando Pinhal para receber verbas da União: uma de R$ 500 mil para a infraestrutura urbana e outra de R$ 200 mil para o esporte recreativo e de lazer. Em julho, o deputado comunicou oficialmente à Prefeitura essas verbas para o município e pediu que fosse providenciado com urgência o cadastramento dos projetos no Sistema de Convênios do Governo Federal (Siconv).

Em 18 de outubro de 2011, Arnaldo Jardim enviou ofício à prefeita comunicando novamente os valores de suas emendas ao orçamento da União para Pinhal, acrescentando mais R$ 300 mil para a saúde [R$ 100 mil para a compra de medicamentos] e pavimentação asfáltica de ruas no Largo São João, Vila Palmeiras e Vila Centenário [R$ 200 mil].

Em 9 de novembro de 2011, a secretária municipal da Fazenda, Cláudia Turganti, comunicou ao deputado o recebimento dos ofícios de abril e outubro, porém informou que o Siconv não tem registro da emenda destinada à pavimentação asfáltica de ruas e que foram consultados programas do Ministério do Esporte disponibilizados em 2011, em que "também não obtivemos sucesso em localizar a emenda [destinada ao esporre recreativo e de lazer]. Solicito urgentemente averiguar o que está ocorrendo, pois, sem o número da emenda parlamentar, não é possível cadastrar a proposta [projeto]".

Os R$ 200 mil para o esporte recreativo e de lazer são destinados para fazer a arquibancada e vestiários no Esporte Clube Maringá [R$ 50 mil], para novos vestiários no Esporte Clube América [R$ 50 mil] e para reforma da quadra do bairro Carvalho Pinto e alambrado do Esporte Clube Real [R$ 100 mil]. "Com relação às emendas do deputado Arnaldo Jardim, temos cópia de um ofício datado do dia 18/10/2011 comunicando à prefeita onde elas seriam aplicadas", esclarece a secretária da Fazenda.

Segundo a Prefeitura, o projeto do esporte recreativo foi cadastrado no Siconv em 11 de novembro e o da infraestrutura urbana, em 30 de novembro. "Esperamos que, agora, os recursos cheguem e possam atender às justas reivindicações da cidade", ressaltou Cristina.

Sobre a verba de R$ 100 mil que seria destinada à aquisição de medicamentos, Cláudia Turganti esclareceu em 24 de novembro, em ofício encaminhado à prefeita, que o projeto foi cadastrado em maio de 2011 no site do Fundo Nacional de Saúde (FNS), obtendo parecer favorável da área técnica do Ministério da Saúde, entretanto, em julho, o ministério "suspendeu as transferências de recursos para a aquisição de medicamentos oriundos de emendas parlamentares por recomendação do Tribunal de Contas da União". E acrescenta: "a Prefeitura foi comunicada em 2/5/2011, sendo que a proposta deveria ser cadastrada no Programa de Convênios do FNS até o dia 30/5/2011. A proposta foi cadastrada em 17/5/2011, sendo aprovada em 30/5/2011, entretanto o Ministério da Saúde suspendeu a transferência de recursos para aquisição de medicamentos, oriundos de emendas parlamentares, por recomendação do Tribunal de Contas da União devido a fraudes praticadas por vários municípios [acordão 1267/2011]. Informo ainda que tanto o Siconv quanto o FNS somente permitem o cadastramento de propostas depois de serem definidos os objetos, os custos, planos de trabalho, comprovação de dotação orçamentária para as contrapartidas e outras informações de caráter técnico".

OS GANHADORES PROMOÇÃO VOLTA ÀS AULAS 2012

Afonso Ruotolo
PAPELARIA E ARTIGOS EM GERAL

R$150,00 EM VALE COMPRAS

UM TABLET

R$150,00 EM VALE COMPRAS

Rua Artur Vergueiro, 287 - Fone: 3651 1547

zé Mauro café

RUA BARÃO DE MOTA PAES, 223
CENTRO - 19 3661 2379

CAFÉ ZÉ MAURO VOCÊ ENCONTRA NOS MELHORES SUPERMERCADOS E MERCEARIAS DE PINHAL.

PROVE E COMPROVE!

mpzzi

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

Advinha quem paga o pato?

O reflexo do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), elaborado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), com dados de 2010 para medir a qualidade da administração financeira das cidades, mostra exatamente o que consecutivamente se anteviu: a deficiência dos municípios com as receitas próprias e gastança desatinada.

Das 5.266 Prefeituras avaliadas, tão somente 95 —1,8%— tiveram a gestão das contas considerada de excelência, com conceito A.

Na região, apenas São João da Boa Vista obteve conceito máximo na gestão fiscal: 0,8134 pontos. Espírito Santo do Pinhal, com 0,6565 pontos, obteve conceito B e é 4ª no ranking Top 10 da Região —mapeadas pelo **AC**—, atrás de Vargem Grande do Sul —0,7577 pontos— e Jacutinga (MG) —0,6893 pontos—, ambas conceito B. Guilherme Mêrces, gerente de estudos econômicos da Firjan, afirma ser característica comum dos poucos municípios com gestão de excelência o baixo gasto com pessoal e o alto investimento. "Esse é o binômio do sucesso". Ele ainda ressalta que a cultura da responsabilidade fiscal ainda não se consolidou no país. Na pesquisa, salta aos olhos que a mistura de despesas elevadas com funcionalismo, receita própria reduzida e investimentos escassos ou até inexistentes leva duas em cada três cidades brasileiras a viver situação financeira difícil ou crítica, tornando evidente a insuficiente transformação na gestão pública. Dez anos após a edição da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a média dos municípios levou a um IFGF Brasil de 0,5321 em 2010, 1,9% a mais do que o resultado de 2006, base de comparação estabelecida no trabalho. O resultado de 2010 coloca o IFGF nacional no nível de "gestão em dificuldade" e foi negativamente influenciado pelos gastos com pessoal das cidades, cujo indicador caiu de 0,6811 para 0,5773 —menos 15,2%. Estabilidade no custo da dívida —piora de 0,3%— e avanço modesto na receita própria —6,9%— completaram o quadro ruim. A reduzida melhora foi garantida pelo avanço nos investimentos e na administração dos restos a pagar, sob a influência do crescimento recorde de 7,5% da economia em 2010. Um acanhado avanço. Em dados do IFGF, três pontos foram marcantes. Pelo lado da receita, a problemática consiste na dependência das transferências intergovernamentais. Pelo lado do gasto, o desafio é a gestão das despesas correntes —principalmente gastos com pessoal e encargos da divida—, uma vez que a rigidez orçamentária decorrente da sua expansão exagerada pode comprometer os recursos programados para outros fins, em especial os investimentos. Além disso, identificou-se que, dependendo do total de ativos financeiros disponíveis, a postergação de despesas via inscrição em restos a pagar pode prejudicar a execução das políticas públicas. De fato, a falta de planejamento orçamentário tem gerado problemas de liquidez para muitas Prefeituras com a prática recorrente e disseminada do uso de restos a pagar como alternativa para o endividamento.

Na elaboração do IFGF se buscou identificar o desafio da gestão fiscal municipal na alocação dos recursos, tendo em vista as restrições orçamentárias com as quais se deparam as Prefeituras. Com o pires na mão, os municípios dependem das transferências de recursos das outras esferas de governo. Mesmo que haja êxito, apurou-se também que tem sobrado pouco espaço para os investimentos capazes de promover o bem-estar da população, como iluminação pública de qualidade, transporte eficiente, escolas e hospitais bem equipados. Afinal, uma análise das deformidades no gerenciamento das contas públicas que acaba castigando geralmente as comunidades, mantenedoras das receitas impostas, muitas das vezes levianas, pelos municípios, estados e União.

Opinião

Outra vez os bandidos de toga

LUCIANO MARTINS COSTA

A Justiça voltou às manchetes dos jornais brasileiros na terça-feira, 20. Infelizmente, não se trata de uma reforma no sistema ou da notícia de uma reação organizada dos magistrados honestos contra os "bandidos de toga". Trata-se simplesmente de mais do mesmo: o que a imprensa destaca é mais uma série de denúncias ou a retomada de escândalos anteriores, em versão revista e ampliada.

Um resumo das leituras dá ao cidadão a sensação de que as instituições públicas estão irremediavelmente contaminadas e que, portanto, não há como alimentar esperanças de que o crescimento econômico que produz tanto otimismo possa ser respaldado pelo desenvolvimento integrado e sistêmico da sociedade. Se não se pode confiar na Justiça, o caminho natural, logo adiante, só pode ser o da barbárie.

O Estado de S. Paulo noticia, com destaque na primeira página, a descoberta de uma quadrilha no Tribunal de Justiça do Tocantins, liderada por quatro dos doze desembargadores, que se dedica à venda de sentenças, pagamento irregular de precatórios e até mesmo confisco de parte dos salários de assessores para pagamento de viagens turísticas.

Embora sendo minoria, os magistrados do crime conseguiram dominar o tribunal, calando os três quartos de desembargadores poupados na investigação, o que ensina alguma coisa sobre o efeito das organizações criminosas no interior das instituições.

Entre as irregularidades descobertas pelo Ministério Público há até mesmo o caso de uma sentença proferida por um juiz cujo conteúdo fora elaborado pelo advogado de uma das partes. Segundo o jornal paulista, esse é o modelo típico da corrupção no Judiciário.

Na Folha de S. Paulo, a manchete da terça-feira informou que, com as evidências de que os pagamentos irregulares de benefícios podem ter alcançado um número maior de magistrados do que os 70 inicialmente investigados, a corregedoria do Conselho Nacional de Justiça vai analisar os rendimentos de todos os 354 desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Como se recorda, foi esse o caso — denunciado pela corregedora Eliana Calmon no final do ano passado— que provocou a crise de relacionamento entre o CNJ e entidades representativas dos juízes.

A sequência de reportagens revelando a contaminação de tribunais inteiros por grupos organizados de magistrados justifica amplamente a expressão usada pela corregedora —embora sejam provavelmente uma minoria, os "bandidos de toga" tendem a dominar as cortes por todo o país.

Os leitores atentos do noticiário certamente podem fazer mais do que simplesmente repetir que "é assim mesmo" ou que "nada vai mudar", quando o tema é a interminável sequência de escândalos envolvendo figuras importantes da República.

Colabora para esse estado de espírito não apenas a repetição do assunto no noticiário, mas o fato de que a imprensa não costuma ficar mais do que uma semana em cima de cada fato —exceto, é claro, nos casos em que o acusado é um desafeto político.

Também contribui para esse espírito fatalista a percepção de que os indivíduos honestos em qualquer instituição são ou parecem ser menos capazes de se organizar do que os desonestos. Essa percepção é realista e já foi demonstrada por estudiosos das organizações humanas, como o pensador Elias Canetti.

A mesma lógica do caçador se aplica aos elementos criminosos em uma instituição: aqueles que são solidários na caça ou no assalto ao erário têm mais poder do que os que resistem solitariamente em seus casulos morais.

O sociólogo Pierre Bourdieu também aborda a questão da cumplicidade ao afirmar que a escola, ao criar vínculos entre seus integrantes, também pode estruturar uma cultura de "distinção" que pode levar à formação de uma ideia de "elite" que pressupõe certos privilégios em relação aos demais.

A observação do noticiário sobre os grupos organizados de criminosos no interior das instituições republicanas permite constatar claramente esse "espírito de corpo", que na prática transforma os elementos corruptos em uma espécie de casta privilegiada e intocável.

Ao dar ampla publicidade às investigações sobre "bandidos de toga" ou "bandidos com mandato político", a imprensa ajuda a quebrar essa aura de invulnerabilidade que envolve os corruptos. Ao citar seus nomes e cargos, promovendo sua execração pública, rompe-se o círculo da impunidade, porque, ainda que não venham a ser formalmente sentenciados, o fato de terem dado causa à investigação e à denúncia formal é suficiente para distingui-los dos demais. Caso sejam inocentados, os acusados podem pedir indenização, como ocorria com integrantes da quadrilha do Tocantins.

Mas é preciso avançar. A corrupção só vai ser colocada sob controle quando os elementos honestos souberem se organizar como se organizam os criminosos.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e colunista do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br].

O destemeroso

MAURO MALIN

Existe um discreto "momento Dines" em parte da imprensa brasileira. Oitenta anos de idade e sessenta de profissão motivam esse olhar de curiosidade dos mais novos, de saudade dos mais velhos e de reconhecimento por parte de todos os que viveram ou puderam avaliar o papel do Jornal do Brasil sob o comando de Alberto Dines, entre 1962 e 1973, e da Folha de S. Paulo entre 1975 e 1980.

O Roda Viva da TV Cultura de segunda-feira, 19, levou a um público mais amplo, embora ainda acanhado, traços de uma personalidade profissional, da política e da cultura que haviam sido assinalados de forma sintética em jornal de grande circulação, O Globo, e de forma extensiva em órgão de circulação restrita, o Jornal da ABI.

O ciclo de conhecimento da contribuição de Dines ao jornalismo brasileiro continuou na quinta-feira, 22, em seminário sobre sua importância para o conhecimento científico promovido pela Fapesp em São Paulo.

O Roda Viva trouxe à percepção do público a singularidade da trajetória de Dines, um dos raríssimos jornalistas que, após uma demissão —traumática, no caso—, retornou a uma redação com uma consciência mais aguçada da necessidade de haver crítica e autocrítica, não apenas a derrisão folclórica, entre seus pares.

Se Dines tivesse rompido com a categoria, seria apenas um proscrito. Ele rompeu com a rotina, a inércia das práticas absorvidas acriticamente. A sabedoria da visão retrospectiva permite entender melhor, hoje, que um dos méritos do JB nos seus dias de glória era a aliança da vibração e da disciplina dos jornalistas com a falta de reverência diante das fórmulas feitas. Esse caminho, que havia sido inaugurado por Samuel Wainer na Última Hora, foi, depois do Jornal do Brasil, trilhado pelo Jornal da Tarde e pela revista Realidade, e após o golpe de 64 por diferentes órgãos da imprensa dita alternativa, ou nanica. E se tornou quase moeda corrente no bom jornalismo brasileiro, como se vê em sua floração mais recente, a revista Piauí.

O que o Jornal dos Jornais (Folha, 1975) começou a tornar claro, e passos subsequentes reforçariam, é que os véus seriam puxados e ficaria à mostra a prepotência dos donos de jornais e de toda a pirâmide hierárquica da profissão, que termina na maneira desaforada como até hoje se atende o telefone em determinadas redações ou como age o repórter que apenas deixou de ser foca.

No Roda Viva, a ombudsman da Folha, Suzana Singer, notou que pouquíssimos jornais levaram adiante a plataforma do Jornal dos Jornais, ou seja, manter em suas próprias páginas a crítica da mídia —registre-se que a própria TV Cultura despachou seu último ombudsman, Ernesto Rodrigues, quando ele criticou a direção da emissora pela demissão do jornalista Gabriel Priolli. E perguntou a Dines por que isso acontece.

"Porque o velho Frias tinha razão. 'Você só vai arranjar inimigos', disse ele para mim quando eu ofereci a criação de uma coluna de comentários sobre a imprensa. O jornalista não gosta de ser comentado, de ser observado. E a palavra observar foi uma invenção nossa porque a observação não é nada perigoso, é uma forma de você intervir num fenômeno sem mostrar que está intervindo. É uma coisa positiva, de sociedades avançadas. Mas os jornais e jornalistas não querem ser vasculhados, arguidos. Há uma onipotência embutida no processo jornalístico brasileiro (...) no sentido de não admitir ser criticado".

Octavio Frias de Oliveira era um empresário experiente que estava se tornando publisher exímio. Conselho dele não era para se jogar fora. Mas prevaleceu no pensamento e no comportamento de Dines o senso do dever, a preocupação com o país, com a sociedade brasileira, com a profissão/missão de jornalista. E uma salutar inquietação.

Demitido da Folha por Boris Casoy, num momento em que o jornal não sabia em que direção caminharia a política brasileira e, como dizem os franceses, mantinha dois ferros no fogo —a Folha da Tarde, abertamente pró-ditadura, e a Folha de S. Paulo, que passaria a apoiar a abertura—, Dines acabaria por criar o Observatório da Imprensa, onde confirma, desde 1996, uma informação que deu sobre si mesmo no Roda Viva: é um homem sem medo.

Quando se juntam destemor —no sentido de apego a convicções, não de bravata— e talento, o resultado pode ser uma trajetória como a de Dines, homem honesto, de pensamento aberto, trabalhador incansável, *primus inter pares*.

MAURO MALIN é jornalista

HERÓDOTO BARBEIRO

Carrossel de safadezas

Para escrever manuais de jornalismo, em parceria com colegas, tive de estudar vários códigos de ética brasileiros e estrangeiros. De uma forma geral, todos condenam o uso da câmera escondida, mesmo sob o argumento de que a reportagem é investigativa. Classificam essa ação como uma violação da ética. Em alguns países, é também ilegal. Escuta telefônica, nem pensar —vejam o caso do tabloide News of the World, pego com a boca na botija, que fechou. Perdeu a credibilidade, o leitor deixou de comprar e o dono foi chamado imediatamente na Justiça e corre o risco de ser preso. É diferente de certos países onde os noticiários são baseados em reportagens com câmeras escondidas, gravadores ocultos, escutas não autorizadas pela Justiça e por aí vai. Os defensores dessa prática argumentam que é "jornalismo investigativo", quando, na verdade, é o jornalismo de espetáculo, o showrnalismo. A espetacularização da notícia. Contudo, há casos em que essas práticas são suportadas e contribuem para esclarecer a população. A reportagem da TV Globo que mostra como serviços e bens são comprados por um suposto gestor de um hospital público é um bom exemplo. A câmera oculta mostrou um desfile de vendedores oferecendo propina para conseguir o contrato. O preço e a propina flutuavam de empresa para empresa. Ia de dinheiro a uma dúzia de camisas. As formas de entrega do dinheiro eram as mais criativas: dentro de caixa de uísque, em shoppings etc. Duvido que haja algum contribuinte no Brasil que não se revoltou ao ver como parte do dinheiro que paga de imposto vai parar nos bolsos dos espertos e a porcaria de serviço e produtos que são comprados. Diante da clareza da edição da reportagem, cada cidadão deve ter se sentido com um nariz de palhaço em frente da televisão. Foi uma explicação clara e didática do porquê o retorno para o público é tão ruim. As mesmas empresas têm inúmeros outros contratos com Prefeituras, governos estaduais, União e empresas privadas. Será que nestas o chefe de compras também leva algum?

É provável. Tudo o que foi mostrado não era novidade para nenhum de nós. Mas as imagens aprofundaram a torpeza dos gestos. Imediatamente deve ter passado pela cabeça de cada um se todas as compras feitas pela Prefeitura, estado ou governo federal são realizadas pelo mesmo método. No caso da reportagem da TV Globo, os valores eram pequenos. Ainda assim, as empresas combinavam para fazer um carrossel de vencedores de licitações públicas. Uma vez cada uma. Preços e projetos combinados. Será que o método funciona do mesmo jeito quando vai se comprar uma plataforma de petróleo no valor de bilhões de dólares? Ou uma hidroelétrica? Ou uma estrada? Ou um estádio para a Copa do Mundo? Há suspeitas, mas apenas uma reportagem com câmera escondida poderia provocar no distinto pagador de imposto o sentimento de indignação, revolta e cidadania.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Meio Ambiente

Na manhã do dia 16, a prefeita Marilza Roberto e o diretor do Departamento Municipal de Meio Ambiente, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, estiveram na Prefeitura de São João da Boa Vista para participar de uma reunião que tratou de assuntos de interesse do Consórcio Intermunicipal de Preservação da Bacia do Rio Jaguari Mirim – CIPREJIM. Estiveram presentes à reunião o prefeito de São João da Boa Vista, Nelson Mancini Nicolau, o prefeito de Santo Antônio do Jardim, Luís Cláudio Trincha, o prefeito de Andradas, Ademir dos Santos Perez, o secretário de Planejamento Urbano e Meio Ambiente de Andradas, Antonio Carlos Salles, o prefeito de Vargem Grande do Sul e presidente do CIPREJIM, Amarildo Duzi Moraes, o coordenador-geral do CIPREJIM, Willian Feldberg Karp, a secretária executiva do CIPREJIM, Márcia Polletini Lopes da Silva, e representantes de Águas da Prata. Na ocasião, foram discutidos assuntos referentes à aprovação das contas do exercício de 2011 para a apresentação ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Além disso, foi colocado em votação o aumento da colaboração das Prefeituras para o CIPREJIM. Todos aprovaram e a colaboração passará a ser de R$ 300 mensais a partir de abril. O CIPREJIM é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 4 de maio de 1991 e formada por onze municípios banhados pelo rio Jaguari Mirim e afluentes. A compromisso é recuperar, preservar e plantar árvores ao longo das margens dos rios e demais áreas degradadas a fim de garantir água em quantidade e qualidade que atenda às necessidades das atuais e novas gerações, materializando o preceito do artigo 225 da Constituição Federal.

Apae

A Apae promove a 3ª Feira de Artesanato - Projeto Parceiros do Amor no dia 31 de março, no estacionamento do Supermercado Biazoto, em horário comercial.

Alertando

Moradores da rua Dagoberto Siqueira, no São Judas Tadeu, pedem providências à CPFL em relação a um poste que ameaça cair, na altura do nº 31.

´Come Pilhas`

Ainda este mês, a Unimed Leste Paulista lança seu novo projeto na área de responsabilidade socioambiental, que irá recolher pilhas e baterias usadas para ser descartadas corretamente. Com o formato de um "bichinho" verde e com o nome de ´Come Pilhas`, o coletor tem o objetivo de passar a ideia de que irá engolir o material e realizar seu descarte de forma responsável e ambientalmente correta. O coletor estará disponível em todos os prédios das subsedes da Unimed Leste Paulista (Aguaí, Casa Branca, São Sebastião da Grama, Santa Cruz das Palmeiras, Espírito Santo do Pinhal, Tambaú e Vargem Grande do Sul), e também na sede, em São João da Boa Vista, e no Hospital e Maternidade Unimed. Periodicamente, as pilhas e baterias depositadas serão destinadas para a Intrafederativa da Unimed Leste Paulista, em Limeira, que irá providenciar o descarte e reciclagem adequados do material.

Atividade física

A prática de atividades físicas regulares recupera a força física e pode ajudar o organismo do transplantado renal a aceitar melhor o novo rim. "Caminhadas, corridas leves, andar de bicicleta, natação são algumas atividades que os transplantados podem realizar. Porém, durante os episódios de rejeição, esportes mais traumáticos que provoquem choque na região abdominal, como futebol, jiu-jítsu, caratê, handebol, devem ser evitados, assim como relações sexuais em posições ou situações que gerem dor, explica o nefrologista Leon Gilson Alvim Soares Júnior, do Hospital Santa Marcelina, de São Paulo.

SAÚDE

Ministro inaugura Samu em São João

Também foi inaugurada uma central de regulação do Samu em Mogi Guaçu

DA REDAÇÃO

Ministro Alexandre Padilha durante inauguração do Samu em São João da Boa Vista

FOTOS: ERASMO SALOMÃO/ASCOM-MS

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, inaugurou no domingo, 18, a Central de Regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) regional, em São João da Boa Vista.

O novo serviço é gerenciado pelo Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista (Conderg) e contempla nove municípios da região: Espírito Santo do Pinhal, Casa Branca, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São José do Rio Pardo, São João da Boa Vista, Tambaú e Vargem Grande do Sul.

Ao todo, serão 12 ambulâncias do Samu na região. Todos os municípios terão uma base descentralizadora, uma ambulância de suporte básico e três deles —São João da Boa Vista, Santa Cruz das Palmeiras e São José do Rio Pardo — terão também uma ambulância de atendimento avançado (UTI móvel).

Até o momento, já foram repassados R$ 212,8 mil pelo Ministério da Saúde para implantação dessa central, que também receberá anualmente R$ 1,7 milhão para custeio do serviço, além do repasse mensal dos municípios que aderiram ao Samu.

Durante o discurso de inauguração, o ministro destacou a iniciativa do consórcio para que o Samu se concretizasse na região e falou também sobre a importância da atuação dos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no pronto-atendimento às vítimas. "A expansão do Samu para o interior do país deve contribuir, em primeiro lugar, para reduzir o tempo de espera para começar um atendimento, mas, sobretudo, para salvar vidas nas situações mais críticas, como derrames, infartos agudos ou em casos de vítimas de acidentes de carro e motos".

Ele também chamou a atenção para o fato de que o serviço de atendimento ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) começa pelo número telefônico 192 e fez um apelo para que as pessoas não passem trote, pois essa atitude pode desviar equipes de um atendimento real.

Emilio Bizon Neto, presidente do Conderg, afirmou que a implantação do Samu vem intensificar os trabalhos de saúde na região. "O Samu vem para somar e intensificar os trabalhos de saúde da nossa região. Podemos dizer que a eficiência na área de saúde regional se completa agora, com a integração do serviço Samu. Hoje, nossa região, composta por uma população de quase meio milhão de habitantes, tem à sua disposição importantes serviços médicos prestados por meio do Hospital Regional de Divinolândia, administrado pelo Conderg; por seus Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME), com 23 especialidades médicas e mais de 20 tipos de exames de apoio; e agora também com o serviço emergencial Samu". O início das atividades do Samu está previsto para o mês de abril.

Os profissionais aprovados no processo seletivo realizado pelo Conderg estão sendo convocados e o treinamento para todas as funções ocorrerá nos próximos dias. A Central de Regulação do Samu está instalada na avenida João Osório, sede do Corpo de Bombeiros de São João, e funcionará durante 24 horas com uma equipe médica composta por 53 profissionais divididos entre os cargos de operador de frota e telefonista auxiliar de regulação médica, farmacêutico, rádio operador, condutor socorrista, médico regulador intervencionista em urgência/emergência, auxiliar administrativo e auxiliar de limpeza. A ligação de todo usuário para o telefone 192 será transferida ao médico regulador, que irá avaliar a necessidade e o tipo de atendimento que será disponibilizado. O serviço realizará atendimento de urgência e emergência para casos clínicos, traumáticos, psiquiátricos e atendimento para gestantes.

Mogi Guaçu

No mesmo dia, o ministro também inaugurou uma Central de Regulação do Samu em Mogi Guaçu, que recebeu investimento de R$ 212,8 mil para implantação da unidade, além de custeio anual de R$ 1,9 milhão. A central conta com sete ambulâncias, sendo três de suporte avançado e quatro de suporte básico, e vai atender cerca de 300 mil pessoas nas cidades de Estiva Gerbi, Itapira, Mogi Guaçu e Mogi Mirim.

Atendimento em Rede

A Rede de Urgências é pensada de forma integrada e coloca à disposição da população serviços mais próximos de sua residência. Com as centrais de regulação do Samu, o Ministério da Saúde trabalha na organização da estrutura disponível. Quando uma ambulância do programa é enviada para o atendimento, os profissionais de saúde já sabem para onde levarão o paciente.

Atualmente, o Samu conta com 157 centrais de regulação que organizam o atendimento às urgências e emergências por meio de aproximadamente duas mil ambulâncias que circulam em todo o país. O serviço está presente em 1.461 municípios, com uma cobertura populacional de mais de 110 milhões de brasileiros.

Ele é o principal componente da Política Nacional de Atenção às Urgências, criada em 2003, que tem como finalidade proteger a vida das pessoas e garantir a qualidade no atendimento no SUS.

Como funciona

O Samu realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas, contando com as centrais de regulação, profissionais e veículos de salvamento.

As centrais de regulação têm um papel indispensável para o resultado positivo do atendimento, sendo o socorro feito após chamada gratuita, para o telefone 192. A ligação é atendida por técnicos na central de regulação que identificam a emergência e, imediatamente, transferem o telefonema para o médico regulador. Esse profissional faz o diagnóstico da situação e inicia o atendimento no mesmo instante, orientando o paciente ou a pessoa que fez a chamada sobre as primeiras ações.

Ao mesmo tempo, o médico regulador avalia qual o melhor procedimento para o paciente: orienta a pessoa a procurar um posto de saúde; designa uma ambulância de suporte básico de vida, com auxiliar de enfermagem e socorrista para o atendimento no local; ou, de acordo com a gravidade do caso, envia uma UTI móvel, com médico e enfermeiro. Com poder de autoridade sanitária, o médico regulador comunica a urgência ou emergência aos hospitais públicos e, dessa maneira, reserva leitos para que o atendimento de urgência tenha continuidade.

Emilio Bizon recebe placa do ministro da Saúde

Marilza recebe placa da base descentralizadora

Ao todo, serão 12 ambulâncias do Samu na região; todos os municípios terão uma base descentralizadora

NEGÓCIOS

Palini & Alves completa 33 anos

Empresa foi criada com o objetivo de fornecer apoio técnico e equipamentos especiais a processadores de café no Brasil

DA REDAÇÃO

A Palini & Alves iniciou suas atividades em março de 1979, em Espírito Santo do Pinhal. Carlos Roberto Palini e Flávio Pereira Alves criaram o próprio negócio após deixarem a empresa onde ambos trabalhavam. A opção foi por uma serralheria, que começou fabricando grades, portões e armação de vitral, que funcionava em um galpão improvisado, na região central da cidade.

A demanda cresceu e eles ampliaram as atividades. Passaram a produzir, inicialmente, peças de máquinas agrícolas. A primeira máquina agrícola produzida foi um lavador de semente de braquiária e, em seguida, foi desenvolvido um classificador de peneira, para depois introduzir, definitivamente, em sua linha de produção, o secador de grãos, que até hoje é o principal produto da empresa. "Jamais poderíamos imaginar, naquela época, que estávamos construindo uma empresa das dimensões atuais", afirmou o diretor comercial Carlos Roberto Palini. Com o passar do tempo, a companhia investiu na fabricação de máquinas para processar outros grãos, como soja, milho, feijão, cacau, entre outros. Agora, a empresa completa 33 anos.

E hoje a fábrica conta com uma estrutura de área de 60 mil m², produz equipamentos para processar café arábica ou robusta, cafés naturais, cereja descascado ou pergaminho (despolpado) e serviços, que vão desde a pós-colheita até o café pronto para a exportação ou para as torrefações.

Além disso, desde 1996 a empresa exporta seus produtos para diversos países, entre eles África do Sul, Angola, Alemanha, Austrália, Burundi, China, Singapura, Costa Rica, Egito, Equador, Espanha, Etiópia, Estados Unidos, Ghana, Guatemala, Guiné, Honduras, Indonésia, Jamaica, Japão, Nicarágua, Papua Nova Guiné, Peru, Porto Rico, Quênia, Ruanda, Síria, Tanzânia, Uganda, Venezuela e Iêmen.

Outro nicho em que a Palini & Alves investe é o de engenharia. Uma equipe especializada está à frente na elaboração e execução de projetos detalhados para fazendas e usinas processadoras para as mais variadas capacidades de produção, garantindo qualidade, alta tecnologia e assistência técnica, atendendo às necessidades do cliente. "A nossa preocupação com a qualidade continua a mesma. Tratamos cada máquina ou implementos que criamos e produzidos como se fosse o nosso próprio filho", comentou Palini.

ECONOMIA

Mais da metade dos municípios têm problemas na gestão orçamentária

Espírito Santo do Pinhal ficou em 210ª colocação no estado de São Paulo e obteve conceito B, considerado boa gestão; na região, ficou atrás de São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul e Jacutinga (MG)

DA REDAÇÃO

A situação fiscal é difícil ou crítica para quase 65% dos municípios brasileiros. Essa foi a constatação de uma pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), criado pelo Sistema Firjan para avaliar a qualidade de gestão fiscal dos municípios brasileiros, também apontou que as regiões Sul e Sudeste concentram os municípios com melhor qualidade de gestão fiscal —com 81 cidades entre as 100 melhores do Brasil— e, do lado oposto, aparecem Norte e Nordeste, com 93 municípios entre os 100 piores no que diz respeito à eficiência na gestão orçamentária das Prefeituras. O desempenho dos municípios mostrou que as desigualdades econômicas e sociais brasileiras se estendem à gestão fiscal.

Em sua primeira edição, o IFGF traz dados de 2010 e informações comparativas com os anos de 2006 até 2009. O estudo é elaborado exclusivamente com dados oficiais, declarados pelos próprios municípios à Secretaria do Tesouro Nacional.

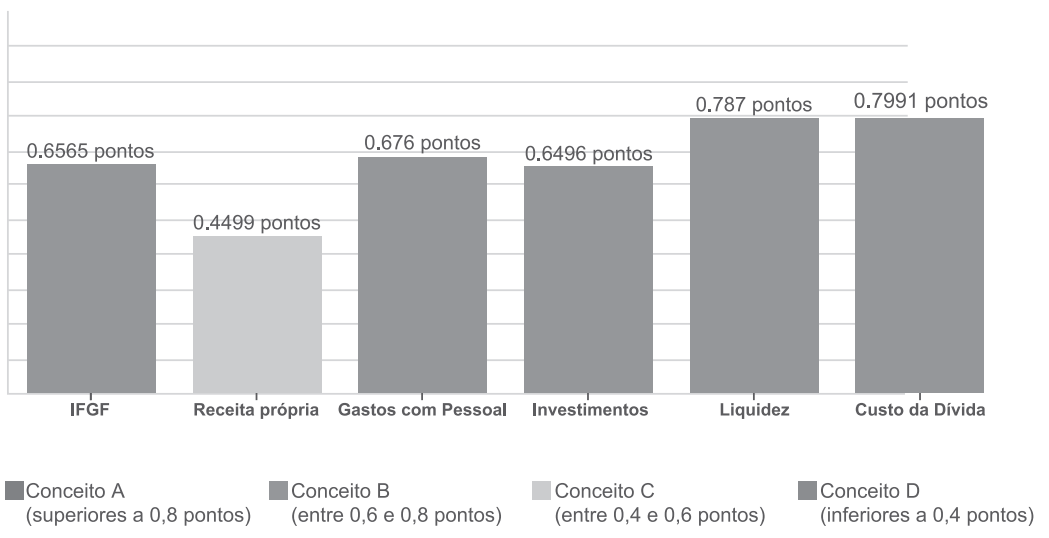
O indicador considera cinco quesitos: receita própria, referente à capacidade de arrecadação de cada município; gasto com pessoal, que representa quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal, medindo o grau de rigidez do orçamento; liquidez, responsável por verificar a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os ativos financeiros disponíveis para cobri-los no exercício seguinte; investimentos, que acompanha o total de investimentos em relação à receita líquida, e, por último, o custo da dívida, que avalia o comprometimento do orçamento com o pagamento de juros e amortizações de empréstimos contraídos em exercícios anteriores.

Os quatro primeiros têm peso de 22,5% sobre o resultado final. O custo da dívida, por sua vez, tem peso de 10%, por conta do baixo grau de endividamento dos municípios brasileiros.

O índice varia entre 0 e 1, quanto maior, melhor é a gestão fiscal do município. Cada município é classificado com conceitos A —gestão de excelência, acima de 0,8001 pontos—, B —boa gestão, entre 0,6001 e 0,8—, C —gestão em dificuldade, entre 0,4001 e 0,6— ou D —gestão crítica, inferiores a 0,4 pontos.

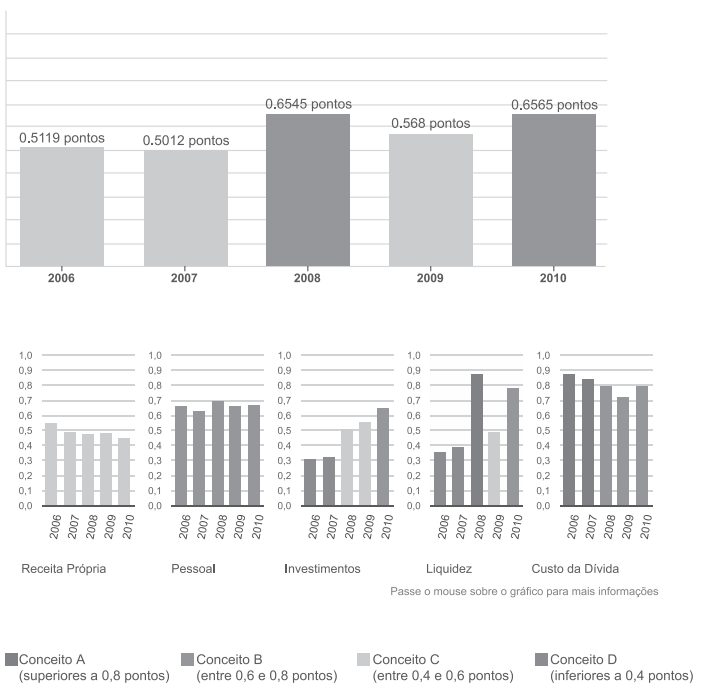
IFGF E INDICADORES

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP (2010)



EVOLUÇÃO ANUAL - DE 2006 A 2010

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP - IFGF (2010)



Avaliação

Em sua estreia, o IFGF avaliou 5.266 cidades brasileiras, onde vive 96% da população. Dos 5.565 municípios do país, 297 não apresentaram seus dados fiscais ao Tesouro Nacional até o fechamento do trabalho, em setembro do ano passado. São 43 municípios da Bahia, 34 do Pará, 33 de Minas Gerais, 29 do Piauí, 23 do Maranhão, 22 de Goiás, oito do Rio de Janeiro, além de 105 de outros 19 estados brasileiros.

Apesar de 2010 ter sido o ano de maior crescimento econômico do país desde 1986, o IFGF aponta que os municípios brasileiros estão, em média, em uma situação fiscal difícil. O índice Brasil atingiu 0,5321 pontos, influenciado pelo crítico desempenho do indicador de receita própria (0,2414 pontos), além da difícil situação retratada pelo indicador de liquidez (0,5719) e pelo gasto com pessoal (0,5773). Por outro lado, o índice de investimentos atingiu seu maior nível desde 2006 (0,6163 pontos), enquanto o de custo da dívida manteve a melhor pontuação entre os cinco indicadores avaliados pelo estudo (0,8055 pontos).

Grande parte das Prefeituras brasileiras —43,7%—, precisamente 2.302 municípios, foi avaliada em situação de dificuldade, enquanto 1.045 cidades —19,8%— aparecem em gestão crítica. Outras 1.824 Prefeituras —aproximadamente 33%— apresentaram gestão fiscal boa, enquanto apenas 95 municípios no país ganharam conceito de excelência, uma década depois da promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), marco fundamental para a gestão pública brasileira.

Na região

Das dez cidades da região mapeadas pelo **AC**, Espírito Santo do Pinhal (0,6565 pontos) ficou em 210ª colocação no estado de São Paulo e obteve o conceito B; ficando em 4º lugar no ranking Top 10 da região, abaixo de São João da Boa Vista —24º colocada no estado com índice 0,8134 [única com conceito de gestão de excelência na região]—, Vargem Grande do Sul —com índice 0,7577, 54º colocada no estado— e Jacutinga (MG) —índice de 0,6893 pontos, 80º colocada no estado de Minas Gerais, ambas com conceito B.

Já Itapira —0,5814 pontos, 377º colocada no estado—, São Sebastião da Grama —0,5750 pontos e em 394º lugar—, Mogi Mirim —0,5560 pontos e 428ª colocação—, Mogi Guaçu —0,5448 pontos, 449º colocada—, Andradas (MG) —0,5252 pontos, 437º colocada no estado de Minas Gerais—, Santo Antônio do Jardim —0,5165 pontos, 482ª colocação, e Aguaí —0,4667 pontos, 537º colocada— tiveram conceito C e foram consideradas Prefeituras com gestão em dificuldade.

Top 10 nacional

O município de Santa Isabel, em Goiás, lidera o ranking nacional como a cidade com melhor eficiência na gestão fiscal: 0,9747 pontos. O estado de São Paulo tem seis municípios entre os dez melhores, lista em que Minas Gerais, Paraná e Pará também têm representantes. Completando o ranking Top 10, portanto, aparece em segundo lugar Poá (SP), seguida de Barueri (SP), Jeceaba (MG); Piracicaba (SP); Caraguatatuba (SP); Ourilândia do Norte (PA); Maringá (PR); Birigui (SP) e Paraibuna (SP).

Piores da lista

Municípios do Nordeste predominam na lista dos dez piores. No ranking, em ordem decrescente, estão Pindoba (AL); Porto da Folha (SE); Conceição (PB); Lagoa de Dentro (PB); Buerarema (BA); Teixeira (PB); Conselheiro Mairinck (PR); Ibirataia (BA); Piaçabuçu (AL) e Ilha Grande (PI), pior gestão do país.

Capitais

Ao contrário do que se poderia esperar, as capitais não apresentaram preponderância sobre os resultados brasileiros. Apenas sete ficaram entre os 500 melhores resultados do país no IFGF. São elas: Porto Velho (0,8805), Vitória (0,8423) e Porto Alegre (0,8017), únicas capitais avaliadas com gestão fiscal de excelência, seguidas por São Paulo (0,7797), Curitiba (0,7684), Campo Grande (0,7617) e Florianópolis (0,7210). Os três últimos lugares no ranking das 26 capitais ficaram com Natal (0,4519), Macapá (0,4404) e Cuiabá (0,3713).

Melhor desempenho fiscal entre as capitais brasileiras e 12º lugar no ranking nacional, Porto Velho foi avaliada com conceito A em todos os indicadores, exceto no gasto com pessoal, em que recebeu conceito B. Na capital do estado de Rondônia, o aumento da arrecadação originado das obras de usinas hidrelétricas permitiu que a Prefeitura investisse sem precisar postergar despesas nem se endividar para financiar os projetos.

São Paulo garantiu o quarto lugar entre as capitais brasileiras devido a notas máximas em duas das cinco variáveis pesquisadas: receita própria e gasto com pessoal. O que se observa é que a gestão fiscal do município foi bem-sucedida ao transformar seu potencial de arrecadação em recursos para os cofres municipais.

Na faixa intermediária do ranking das capitais, com desempenho geral bom, Belo Horizonte (12º lugar) e Rio de Janeiro (14º) são exemplos de que ter elevado nível de arrecadação tributária não é garantia de bons resultados nos demais indicadores. Na capital mineira registrou-se dificuldade na execução dos restos a pagar e elevado custo de endividamento. Já para a capital fluminense, além das despesas com juro e encargos da dívida, pesou o histórico de elevados gastos com a folha de salários. Em contrapartida, a cidade do Rio de Janeiro registrou uma situação de liquidez confortável, na qual os ativos financeiros superaram com folga os restos a pagar acumulados em 2010.

No último lugar do ranking encontra-se Cuiabá (0,3713 pontos), o pior resultado entre as capitais brasileiras e a única a apresentar conceito D, de gestão crítica, no resultado geral. A análise das contas públicas da capital mato-grossense revelou um quadro de elevado custo de endividamento —2,2 vezes a média das capitais— e de significativo comprometimento com restos a pagar —em 2010 foram equivalentes a 1,5 vezes o ativo financeiro.

Dependência crônica

O indicador receita própria, que mede o total de receitas geradas pelo município em relação ao total da receita corrente líquida, aponta a grande dependência dos municípios nas transferências de recursos das outras esferas de governo. A maioria absoluta dos municípios —83%— foi avaliada com conceito D em 2010. Isso significa que 4.372 Prefeituras geraram menos de 20% de sua receita, sendo os demais recursos transferidos por estados e União. Apenas 119 prefeituras —2,3%— obtiveram conceito A e 212 —4%—, conceito B neste índice.

O gasto com pessoal, que representa quanto os municípios gastam com pagamento do quadro de funcionários, chama atenção para o descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, que limitou os gastos das Prefeituras com pessoal em até 60% da receita. Uma década após a promulgação da lei, 384 municípios —7,3%— gastaram com pessoal mais do que o permitido.

O índice de investimentos, indicador que acompanha o total de investimentos em relação à receita corrente líquida, confirmou que, em um ambiente de elevadas despesas correntes, tem sobrado pouco espaço para os investimentos capazes de promover o bem-estar da população, como iluminação pública de qualidade, transporte eficiente, escolas e hospitais bem equipados. O estudo constatou que metade dos municípios foi avaliada com conceito C e D. Essas Prefeituras aplicaram, em média, 7% da receita em investimentos, percentual equivalente a 1/3 do investido pelas que foram avaliadas com conceito A e B.

O custo da dívida, correspondente à relação entre as despesas de juros e amortizações e o total de receitas líquidas reais, apontou um quadro de baixo nível de endividamento. Estão em situação de gestão de excelência precisamente 3.079 municípios —58%—, maior incidência dessa conceituação entre os indicadores acompanhados.

No indicador de liquidez, responsável por verificar a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os ativos financeiros disponíveis para cobri-los no exercício seguinte, chamou a atenção que 19,5% dos municípios tenham sido avaliados com nota 0. Isso significa dizer que eles encerraram o ano com mais restos a pagar do que recursos em caixa, ou seja, viraram 2010 no vermelho.

Criação de vagas

As micro e pequenas empresas (MPE) criaram 203.152 vagas formais de trabalho nos dois primeiros meses deste ano. De cada quatro trabalhadores contratados no período, três tiveram a carteira assinada por uma companhia que possui no máximo 99 funcionários, classificação utilizada como aproximação para definir uma empresa como de micro e pequeno porte.

Processo seletivo

A Petrobras abriu novo processo seletivo para preenchimento de 1.521 vagas em todo o país. Do total, 874 vagas são para o nível médio (31 cargos em 24 localidades diferentes) e 647 para o nível superior (29 cargos, com possibilidade de trabalho em qualquer unidade da federação). As inscrições ficam abertas até 11 de abril pelo site da Fundação Cesgranrio (www.cesgranrio.org.br) ou nos postos credenciados. O edital pode ser consultado no site da Petrobras (www.petrobras.com.br) ou no da Fundação Cesgranrio. A taxa de inscrição é de R$ 35 para o nível médio e R$ 50 para o nível superior. As provas são objetivas e estão previstas para ser realizadas em 6 de maio de 2012. Para o cargo de advogado(a) júnior, haverá ainda prova discursiva. Para os cargos de inspetor(a) de segurança interna júnior e técnico(a) de perfuração e poços júnior também serão realizados exames de capacitação física. Dentre os cargos com maior número de vagas disponíveis, estão técnico(a) de operação júnior e técnico(a) de administração e controle júnior, para o nível médio, e engenheiro(a) de equipamentos júnior - mecânica e administrador júnior para o nível superior. A remuneração mínima inicial varia de R$ 1.994,30 a R$ 2.896,02 para cargos de nível médio e R$ 6.388,31 a R$ 6.883,05 para cargos de nível superior.

Inscrições abertas

O CIEE está com inscrições abertas para processo seletivo destinado à formação de cadastro reserva para o programa de estágio da Advocacia Geral da União (AGU), em todo o Brasil. Podem participar estudantes a partir do 1º ano do ensino médio e educação de jovens e adultos/supletivo de nível médio e a partir do 4º semestre de diversos cursos do ensino superior. A bolsa-auxílio para ensino médio é de R$ 203 e R$ 290, para jornada de 4 e 6 horas, respectivamente. Para o ensino superior, a bolsa-auxílio é de R$ 364 e R$ 520, de acordo com jornada de 4 e 6 horas. Os estagiários terão direito ainda a auxílio-transporte por dia estagiado. O processo seletivo será realizado em duas etapas, composta por provas no CIEE e entrevista com gestores das unidades da AGU. Inscrições estarão abertas até 28 de março pelo site www.ciee.org.br, onde consta o edital com mais informações.

Demissão voluntária

Como parte do processo de integração com a Vivo, a Telefônica anunciou um plano de demissão voluntária para 1.500 dos 20 mil funcionários. Os serviços da empresa, como telefonia fixa, banda larga e TV paga, passam a adotar a marca Vivo. Em 28 de julho de 2010, o grupo espanhol comprou por 7,5 bilhões de euros os 50% de participação da Portugal Telecom na holding Brasilcel, que controla a maior operadora de celular brasileira. A transação, autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em setembro daquele ano, permitiu à Telefônica integrar suas operações com a Vivo.

Esclarecendo

A Previdência Social tem recebido vários questionamentos de aposentados e pensionistas que dizem ter recebido correspondência apontando valores que teriam direito a receber a título de revisão de seu benefício. Atualmente, a Previdência Social está fazendo a revisão administrativa de benefícios concedidos entre 1991 e 2003 que tiveram o salário de benefício limitado ao teto previdenciário na data de sua concessão. Entretanto, esclarece que não estão sendo enviadas cartas e que a revisão pelo teto independe do requerimento do beneficiário.

impressão certa
Gráfica Rápida
Há 4 anos em Pinhal
Impressão laser colorida
(até formato A3 - 42x29,7 cm)
Cartões de visita
Cartazes
Fotos Digitais (somente impressão)
Convites de casamento e aniversário
Photo Livro (brochura ou espiral)
Trabalhos escolares (somente impressão)
Plotagem
(projetos arquitetônicos, mecânicos e banner em papel)
Encadernação (wire-o / duplo anel)
Laminação brilho ou fosca
Plastificação (Polaseal - até formato A3)
Rua Coronel Antonio Augusto, 205 - Centro - 3651-6595 facebook.com/ImpCerta

Mortes por fogo

Levantamento da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo aponta que dez pessoas morrem por mês (ou uma a cada três dias) por exposição ao fogo, chamas e fumaça no estado. Somente em 2011 foram registradas 2,2 mil internações causadas por queimadura em decorrência de acidentes de trabalho ou domésticos. Desse total, 120 pessoas morreram. No total, as internações custaram R$ 6 milhões ao Sistema Único de Saúde (SUS) paulista. De acordo com o levantamento, o número de vítimas por queimaduras é maior entre os homens. Das internações registradas no ano passado, 64% foram de pacientes do sexo masculino, e dos 120 óbitos, o índice entre os homens foi de 59%. Tanto entre os homens quanto entre as mulheres, o índice de internações e óbitos é maior entre as faixas etárias de 30 a 49 anos.

Estética

A maioria das mulheres insatisfeitas com a aparência dos seios, após a perda maciça do peso, considera fazer a cirurgia de redução de mamas após a cirurgia bariátrica. Para mulheres muito obesas, em ambos os procedimentos - cirurgia bariátrica e cirurgia de redução de mama - os melhores resultados são alcançados quando a perda de peso é alcançada em primeiro lugar, sugere um estudo publicado no jornal médico oficial da Sociedade Americana de Cirurgiões Plásticos.

Classe C

O número de brasileiros que ascenderam à classe C no Brasil chegou a 40,3 milhões em sete anos. Segundo o estudo "O Observador Brasil 2012", divulgado na quinta-feira, 22, a classe média brasileira passou de 62.702.248 para 103.054.685 de pessoas entre 2005 e 2011 – alta de 64,3%. O levantamento mostra que a classe C passou de 34% para 54% da população e se tornou a maior classe econômica do país. No mesmo período, as classes A e B cresceram de 15% para 22% dos brasileiros e as classes D e E caíram de 51% para 24% do total.

Auxílio-acidente

A Previdência Social concedeu 1.676 auxílios-acidente em janeiro de 2012. O benefício é pago ao trabalhador que sofre um acidente e fica com sequelas que reduzem sua capacidade de trabalho. É concedido ao segurado que receba auxílio-doença e que, ao final de seu tratamento, fique constatada, pela perícia médica da Previdência Social, a impossibilidade de continuar desempenhando, de forma plena, suas atividades. Têm direito ao auxílio-acidente o trabalhador empregado, o trabalhador avulso e o segurador especial. O empregado doméstico, o contribuinte individual e o facultativo não recebem o benefício.

Idosos

Os idosos brasileiros estão cada vez mais protegidos pela Previdência Social. Do total de 20,6 milhões de idosos registrados pelo Censo 2010 (IBGE), 17,2 milhões são beneficiários da Previdência Social, segundo dados do Anuário Estatístico de Previdência Social (AEPS). Isso significa que a proteção social alcança 83,6% dos que têm mais de 60 anos. Entre as mulheres a cobertura é de 84,2% — maior que a dos homens, de 81,9%.

Problemas cardíacos

Nariz escorrendo e febre alta estão longe de ser um dos piores problemas da gripe. Estudos indicam que a doença também pode ter fortes relações com o agravamento de problemas cardíacos. Pesquisa feita com dados de mais de 190 mil pacientes de hospitais públicos da cidade de São Paulo mostrou que as internações por problemas cardíacos aumentam em torno de 20% nos meses mais frios.

CAVALO DE RÉDEAS

Derby 2012 será realizado na Fazenda Barrinha

TEREZA DELBIN

Abrindo a temporada de eventos oficiais, o Derby 2012 será realizado entre os dias 29 de março e 1º de abril, na arena principal da Fazenda Barrinha, em Pinhal, evento promovido pela Associação Nacional do Cavalo de Rédeas (ANCR), com premiação mínima garantida de R$ 60 mil.

Será a primeira prova com a utilização do programa de níveis, semelhante às provas da National Reining Horse Association (NRHA), associação americana da modalidade.

De acordo com a circular da competição, publicada no site oficial da ANCR, a divulgação dos níveis de cada competidor foi feita por e-mail no dia 24 de janeiro.

A divisão foi feita através do dinheiro ganho—ranking acumulado—, por cada um em competições pela ANCR. Em 2012, esse sistema será aplicado apenas nas três provas oficiais.

Estão na programação oficial o Derby, para animais de quatro e cinco anos hípicos; o Derby Classic, para animais de seis anos hípicos; o ANCR Pré-Futurity, exclusivos para animais de três anos hípicos; e o ANCR Derby Principiante, aberto para animais de qualquer idade. As disputas serão nas categorias Aberta e Amador.

Derby é uma forma de contar os anos do cavalo, criada para que haja mais justiça e equilíbrio entre os animais competidores.

Programação Oficial
Dia 29 – quinta-feira
Das 14 às 16h - treino pago

Dia 30 – sexta-feira
8h - classificatória Derby Aberto
14h - Derby Classic Aberto; em seguida, Derby Principiante Aberto
20h - Assembleia Geral Extraordinária; em seguida, reunião informal e sorteio da ordem de entrada da final do Derby Aberto

Dia 31 – sábado
8h - ANCR Pré-Futurity Aberta e Amador
13h - Derby Classic Amador
19h - final Derby Aberto

Dia 1° de abril – domingo
8h - Derby Amador; em seguida, Derby Principiante Amador

DIVULGAÇÃO

Derby 2012 será realizado entre os dias 29 de março e 1º de abril, na arena principal da Fazenda Barrinha

Sobre a ANCR
A diretoria da ANCR está planejando o Potro do Futuro, que acontecerá no mês de agosto. Foi lançada ainda a campanha Junte-se a nós!, para captação de patrocínio, visando à promoção de incentivo ainda maior para criadores e conjuntos participantes.

Mais informações podem ser obtidas pelo site ancr.org.br/potrofuturo2012/.

O Programa de Nominação de Potros é outra ação de bastante sucesso da ANCR. A partir do Potro do Futuro ANCR 2014, somente poderão ser inscritos para as provas Potro do Futuro, Super Stakes e Derby animais habilitados no Programa Nominação de Potros.

O potro nascido a partir do ano hípico 2010 pode ser inscrito a qualquer momento. A diferença e a vantagem estão nos valores da nominação. A taxa de nominação deverá ser paga até 30 de junho de cada ano.

Além de estimular nos criadores uma melhor organização, agrega um valor maior ao produto nascido, que deverá ser comercializado. Todo investimento será revertido em premiação, beneficiando não só os criadores, mas também os proprietários que optarem por comprar animais já habilitados.

Mais detalhes sobre o programa podem ser obtidos através do site www.ancr.org.br.

PINHAL-FUTSAL

Equipe feminina vence São João da Boa Vista

Ainda buscando a melhor formação para a temporada, a equipe feminina do Pinhal-Futsal, comandada pelo técnico Matheus Salim, venceu o time de São João amistosamente pelo placar de 4 a 2, no sábado, 17, no ginásio poliesportivo da Vila Palmeiras.

Segundo o técnico pinhalense, as jogadoras do Pinhal-Futsal progrediram em relação ao primeiro amistoso, mas ainda apresentaram falhas de marcação, posicionamento e finalização.

No entanto, a equipe está mostrando progresso a cada partida, visando à preparação para a estreia no Paulista A2, que terá início no mês de abril.

Formou a equipe do Pinhal-Futsal com Taty, Lídia, Taís, Thamiris e Marina; entraram também Valéria, Taisinha, Bruna, Elisângela, Paty e Suzan. **Gols:** Taís (2), Lídia (1) e Bruna (1). **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Maria José.

DIVULGAÇÃO

A atleta Taís marcou dois gols na vitória contra São João

Arbitragem: Thiago Salim e Thiago Silvio (Thi).

A diretoria da equipe informa que não participará da Copa Record, já que foi vedada a participação de jogadoras federadas na competição. **(TD)**

ESPORTE E FÉ

Caminhada até Santa Rita será realizada no mês de abril

Com percurso de 54 quilômetros, a 10ª Caminhada a Santa Rita de Caldas será realizada no dia 5 de abril, às 19h, com a participação de caminhantes de várias cidades do interior.

A largada para o evento será realizada em frente à Igreja São Francisco de Assis, e a chegada está prevista para o dia 6, às 10h, na Igreja Santa Rita de Cássia.

Os participantes devem contribuir com o evento efetuando o pagamento de R$ 20, e receberá uma camiseta.

A caminhada a Santa Rita de Caldas teve início no ano de 2003, idealizada por um grupo de pessoas com caráter religioso, com o objetivo de agradecer a Deus por uma graça recebida no ano de 2002.

A partir de então, o evento cresceu a cada ano e hoje reúne um número significativo de participantes, unindo o esporte e a fé.

O caminhante deve estar ciente de suas condições físicas, e os organizadores informam que não se responsabilizam por quaisquer acidentes que acontecerem. Para maior segurança, um veículo de apoio acompanhará o grupo durante todo o percurso.

Os organizadores informam que o participante deverá providenciar um veículo para que possa voltar a Pinhal. **(TD)**

ESPORTE

Dia Mundial da Atividade Física será comemorado no dia 31

Em comemoração ao Dia Mundial da Atividade Física, celebrado no dia 6 de abril, a Secretaria de Saúde, juntamente com o Unipinhal e os Departamentos de Esporte e Lazer, Cultura e Promoção Social, promoverá no sábado, 31, uma caminhada com o tema Juntos para a Vida Ativa e Feliz.

Em Pinhal, a comemoração foi marcada para o dia 31 devido ao feriado do dia 6 de abril.

O evento será aberto para toda a população, e os interessados devem comparecer ao Palácio do Café, às 8h; os caminhantes seguirão até o estádio municipal Fernando Costa, onde serão realizadas atividades como ginástica, jogos adaptados e atletismo. **(TD)**

ESPORTE E SOLIDARIEDADE

7ª Corrida e Caminhada do Boldrini acontecerá em Campinas

Seguem abertas as inscrições para a 7ª Corrida e Caminhada Mais Vida 3M, realizada pelo Centro Infantil Boldrini. A largada será dada no dia 15 de abril, na Praça Arauto da Paz, no Taquaral, em Campinas. O evento conta com o apoio do técnico Bernardinho, da seleção brasileira de vôlei. Os participantes irão concorrer a R$10 mil em prêmios.

As inscrições podem ser feitas até o dia 10 de abril, pelo site www.ativo.com e na Noblu Sports, localizada na rua dos Bandeirantes, 284, no Cambuí, em Campinas. O valor da inscrição é de R$ 65. O evento deve reunir mais de duas mil pessoas, e o valor das inscrições será destinado para a construção do prédio de pesquisas do Boldrini, orçado em R$ 8 mi.

Para a doutora Silvia Brandalise, presidente do Boldrini, ações de solidariedade e cidadania, a exemplo das empresas 3M, Record, TVB e Amil, em muito auxiliam as atividades assistenciais e de pesquisa do Boldrini, já que cerca de 40% das receitas do hospital são provenientes de doações da comunidade.

A corrida será dividida em três modalidades: corridas de 10 e de 6 km, e caminhada de 6 km. Os três primeiros colocados na modalidade individual masculino e feminino, inscritos no percurso de 10 km, receberão premiação em dinheiro. Os cinco primeiros colocados na classificação geral receberão troféus e medalhas.

Os inscritos receberão um kit contendo número de identificação, camiseta de poliamida e brindes promocionais. A entrega dos kits será feita nos dias 11, 12 e 13 de abril.

Boldrini
O Centro Infantil Boldrini atua há 34 anos no cuidado com crianças e adolescentes com câncer ou doenças do sangue. Atualmente, o Boldrini trata cerca de sete mil pacientes de diversas cidades brasileiras e alguns de países da América Latina, sendo a maioria (80%) pelo SUS. Mais informações podem ser obtidas no site www.boldrini.org.br.

Gilberto Ormastroni
★ 01/05/1925
✝ 18/03/2012

A família de Gilberto Ormastroni agradece aos enfermeiros e funcionários do Hospital Francisco Rosas, que durante seu tempo de enfermidade cuidaram com carinho, profissionalismo, dedicação, respeito e amor, e também aos profissionais: Jaci Bartolomei, Ivanete Bergamin e Walter Serra Jr.

Ao Dr. Edson Rossi, em especial, agradecemos pela sua atenção, paciência, dedicação e conhecimento.

Convidamos a todos para a missa de 7º dia que se realizará Sábado (24/03/12) às 19:00hs na Paróquia de São João Batista - Largo São João.

Que Deus os abençõe

Filhos, Netos, Genro e Noras

FALECIMENTOS

FLORA COCOVILO DE ABREU, dia 17/3, aos 79 anos, viúva de Benedito Henrique de Abreu. Cemitério Municipal.

GILBERTO ORMASTRONI, dia 17/3, aos 86 anos, viúvo de Maria Iricevolto Ormastroni. Parque das Acácias.

PEDRO BATISTA SOBRINHO, dia 18/3, aos 55 anos, casado com Maria de Fátima Migliorini. Cemitério Municipal

ALMIR ROGÉRIO DOS SANTOS, dia 19/3, aos 31 anos, solteiro, filho José Benedito dos Santos e Maria Sônia Laurindo. Parque das Acácias.

GERALDA MARIA NEGRI, dia 20/3, aos 71 anos, casada com Carlos Negri. Cemitério Municipal.

JOSÉ MARQUES DA SILVA, dia 20/3, aos 78 anos, casado com Eunice Cavalheri da Silva. Parque das Acácias.

ANTÔNIA DA SILVA OLIVEIRA, dia 21/3, aos 72 anos, casada com Antônio Bernardo Oliveira. Parque das Acácias.

EDSON DONIZETE SEVERINO, dia 21/3, aos 48 anos, casado com Maria Isabel de Carvalho Severino. Cemitério Municipal.

ILIRPO DEL VECHIO, dia 22/3, aos 82 anos, casado com Elida Becaletti Del Vechio. Parque das Acácias.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim das Rosas, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. 2 ambientes, lavabo, sl. jantar, coz., despensa, á. de serv., gar. p/ 4 carros, á. de laz. com churrasq. e piscina, salão de festas, escritório c/banh., jardim e quintal. Área terreno 600,00 m². Área construída 370,00 m².

CASA Pinhal Jardim, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl., coz., á. de ser., gar. p/ 4 carros. Fundos: casa com 1 quarto, sl., coz., banh., á. de serv. e quintal.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Vila Norma - 3 quartos, 2 sls., terraço, copa, coz., a.serviço, 2 banhs., garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595 m², sendo 17,5m lineares de frente e 205 m², a. construída.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco
Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo-1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dormitórios com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dormitórios., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dormitórios. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Pça. João Plínio Fernandes - Centro - Gar, sl.,3 dorms., 2 banhs., despensa, coz.,lavand. e quintal. No fundo 2 dorms. e banh.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Antonio Auriemе – Jd Haydee - gar.,sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Luiz Ciriaco Ribeiro – Jd Universitário -gar., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand., churrasqueira e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Guerino Cons – Jd. Cacilda - gar., sl., 1 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nico Lanzi – Vila Faculdade - gar., sl., 3 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo – Parque das Nações - sl. e coz. conjugada, banh., 3 dorms., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua Santo Antônio – Centro - Salão com banh. – 57 m².

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa - Jd. Universitário - gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., despensa, lavand., área de lazer c/churrasq., cômodo c/ banh. e quintal.

Casa – Jd. Pasotti - gar., sl., 3 dormits. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand., coz. externa e cômodo no quintal.

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE

TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0215) **Centro –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, quintal e canil. **Edícula:** 1 dormitório, sala grande e banheiro.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0241) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese
[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

ASTRA SUNY 2P 2002 PRATA COMPLETO

CORSA SEDAM 4P 2000 PRATA TR/AL PRATA

CELTA SPIRITI 4P 2009 PRATA DH/VD/TR/AL

S10 ADVANTAGE CS 2011 BRANCA COMPLETA

PALIO FIRE 4P 2011 PRATA VE/TR/AL

PALIO FIRE 4P 2010 CINZA COMPLETO

PALIO FIRE 4P 2001 AZUL VD/TR/AL

PALIO FIRE 2003 CINZA BASICO

STRADA CE 2008 PRETA DH

UNO MILLE ECONOMI 2P 2011 PRATA BASICO

ECOSPORT XL 1.6 2005 PRETA DH/RD/AR/

FOX GII 4P 2010 PRATA DH/TR/AL

GOL POWER 1.6 4P 2007 PRATA DH/TR/AL

GOL G4 4P 2011 PRETO BASICO ECOMOTION

GOL G4 4P 2008 PRATA COMPLETO

GOL G4 4P 2009 CINZA BASICO

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430
Fone/Fax:
(19) 3651-6122

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

"PLENÁRIO VEREADORA HERMENGARDA LEME MARINELLI - DADÁ"

A Vereadora Cristina Brandão Domingues, Presidente da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições e, em consonância com o art. 259 do Regimento Interno, torna público o Parecer emitido pela E. 1ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, sobre as Contas da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, exercício de 2009, que originou o Proc. TC n° 430/026/09, conforme abaixo:

PARECER
TC – 00430/026/09
Município: Espírito Santo do Pinhal
Exercício: 2009
Prefeito(s): Paulo Klinger Costa
Advogados(s): Marcus Vinicius Ibanez Borges, Cristiane Caldarelli.
Acompanham: TC -430/126/09 e Expedientes(s): TC -1111/010/09, TC- 273/010/10, TC -31008/026/10 e TC -20476/026/11.

Aplicação no Ensino: 28,25%. Profissionais do Magistério: 98,82% do FUNDEB. Aplicação Total do FUNDEB: 100%.
Despesas com Pessoal: 49,34%
Despesas com Setor de Saúde: 24,04%
Remuneração dos Agentes Políticos: em ordem
Execução Orçamentária: déficit de 1,33%

Parecer Favorável

Vistos, relatados e discutidos os autos.
A E. 1ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em Sessão de 30 de agosto de 2011, pelo voto dos Conselheiros Eduardo Bittencourt Carvalho, Relator e Antonio Roque Citadini, Presidente, bem como pelo do Auditor Substituto de Conselheiro Samy Wurman, decidiu emitir parecer favorável à aprovação das contas do Executivo Municipal, exceção feita aos atos pendentes de apreciação por esta Corte, com as recomendações e determinações para oficiamento ao Procurador Geral de Justiça, em face do expediente TC -31008/026/10, e para fiscalização competente, que foram consignadas à margem do voto do Relator juntando aos autos.
Ficam, desde já, autorizada aos interessados vista e extração de cópias dos autos, em Cartório.
Publique-se.
São Paulo, 12 de setembro de 2011.
Antonio Roque Citadini - Presidente
Eduardo Bittencourt Carvalho - Relator

Ainda, de conformidade com o § 6°, do art. 259, do Regimento Interno, a partir da publicação do Parecer acima, as Contas da Prefeitura Municipal, exercício de 2009 permanecerão durante 60 (sessenta) dias à disposição de qualquer contribuinte, na Secretária Administrativa da Câmara, para verificação e analise das mesmas.

Espírito Santo do Pinhal, 19 de março de 2012

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
Presidente
Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 216,00

EDITAIS

PINHALENSE S/A – MÁQUINAS AGRÍCOLAS

CNPJ/MF nº 54.224.423/0001-14
NIRE 353 0006926 9

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da **PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS** convocados a comparecer às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizarão no próximo dia 27 de abril de 2012, às 13:30 horas, na sede social da Companhia, localizada nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Rua Honório Soares, nº 80, Centro, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:** (i) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2011; (ii) destinação do lucro líquido do exercício findo, e distribuição de dividendos; **2 – ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** (i) exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas de lucros; (ii) alteração parcial do estatuto, no tocante ao capital social; (iii) destinação das ações em tesouraria; (iv) outros assuntos de interesse social. Comunicamos também que se encontram à disposição os documentos a que se refere o Art.133 da Lei nº 6404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2011. **Informações Gerais**: Os acionistas poderão ser representados nas Assembléias, mediante a apresentação do mandato de representação, outorgado na forma do parágrafo 1º, do art. 126 da Lei 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até as 12:00 horas do dia 27 de abril de 2012. As Assembléias instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital com direito a voto.

Espírito Santo do Pinhal-SP., 19 de março de 2012

Paulo Renato Pedroso
Diretor Financeiro/ R.H.

EDITAIS

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ

Declaramos para os devidos fins de direito que se fizerem necessários que se encontra extraviado, há longa data, o Livro de Atas n° 01 que serviu para o registro de Atas do Condomínio Edifício Monsenhor José no período de 13 de maio de 1975 a 15 de fevereiro de 1998.
Espirito Santo Do Pinhal/SP, 29 de fevereiro de 2012.
Condomínio Ed. Monsenhor José.

Marilena Felício de Souza Carnevalli
Sindica

SOCIEDADE RECREATIVA E ESPORTIVA PINHALENSE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense, em conformidade com os Artigos 47,48,49 e 63 do Estatuto em vigor convoca seus associados a participarem da **eleição** dos membros efetivos e suplentes do **Conselho Deliberativo – biênio 2012/2013** e do **Conselho Fiscal- biênio 2012/2013.**
A inscrição das chapas deverá ser protocolada na Secretaria da sociedade, em seu horário de funcionamento, **no período de 1 a 17 de abril de 2012,** impreterivelmente.
A Assembleia Geral, para votar e eleger os membros efetivos e suplentes, do **Conselho Deliberativo – biênio 2012/2013** e do **Conselho Fiscal 2012/2013** será convocada via Edital e realizar-se-á no **dia 29 de abril de 2012 (domingo) no horário das 9h às 13h.**
Espirito Santo do Pinhal/SP, 6 de Março de 2012.

Jaques Pontes Casalecchi
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**DANILO MACIEL CARVALHO**	NOME	**MARLI FERREIRA AGOSTINI**
NATURAL	CAMPINAS – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	25/3/1967	NASCIMENTO	16/7/1977
PAI	MÁRIO MACHADO CARVALHO	PAI	JOSÉ AGOSTINI
MÃE	HELOISA HELENA MACIEL CARVALHO	MÃE	SUELI APARECIDA FERREIRA AGOSTINI
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO MECÂNICO	PROFISSÃO	ANALISTA SÊNIOR DE FINANÇAS
RESIDÊNCIA	RUA MELCÍADES CINTRA BUENO, 140, JARDIM UNIVERSITÁRIO.	RESIDÊNCIA	RUA MELCÍADES CINTRA BUENO, 140, JARDIM UNIVERSITÁRIO.

COMUNICADO

TECHNO METAIS PERFURADOS LTDA. – ME, torna público que recebeu da CETESB Licença de Operação nº 63000294, válida até 19/3/2016 p/ Serviços perfuração de chapas metálicas, na Rua Geraldo Signorini, 420 – Monte Alegre II - Espírito Santo do Pinhal – SP.

OPORTUNIDADES

COMPRE SUA CASA PRÓPRIA
Parcelas a partir de R$ 375,00
Utilize seu FGTS
Informações telefone (19) 9688-3526

VENDA E TROCA
Casa c/ comércio em Mogi-guaçu.
Base R$ 250.000,00
Fone: (19) 9167-7557.

APARTAMENTO
Aluga-se Campinas
Alugo apartamento com: 1 Sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua: Regente Feijó, 410, apto. 36, 3º andar. Próximo ao AQUIDABAN. Tel.: 3651-2272 Cel.: 9775-4564.

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

SOBRADO RESIDENCIAL – 75 m²
R$ 130.000,00

TÉRREO: garagem + ampla sala + cozinha + lavabo + área de serviço.
ANDAR SUPERIOR: 2 quartos + banheiro.
Imóvel novo
Parede dupla, portas e janelas Sasazaki, porcelanato, aquecimento solar, etc...
Região Central – Av. do Café
Doc. OK / Aceita financiamento

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

Valentini Imóveis
Imobiliária
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220

Pinhal
administração & negócios imobiliários
tel.: (19) 3651-6270
cel.: (19) 9612-8539

COMUNICADO

CORREIÇÃO ORDINÁRIA – EDITAL N° 01/2012.

O DR. SÉRGIO FERREIRA DO CARMO, Delegado de Polícia deste Município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, etc..
COMUNICA QUE A CORREIÇÃO ORDINÁRIA – EDITAL 01/2012, RELATIVA AO PRIMEIRO SEMESTRE DO NÃO EM CURSO, AGENDADA PARA O DIA 27/3/2012, **FOI SUSPENSA POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR** , PELO DIGNÍSSIMO DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP, **DR. SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES**, CUJA NOVA DATA SERÁ POSTERIORMENTE APRAZADA.
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 22 DE MARÇO DE 2012

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
DELEGADO DE POLÍCIA TITULAR

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Declaro, para todos os fins legais, que não assumo quaisquer dividas contraídas por terceiros em meu nome, bem como nas quais são mencionadas o meu nome como referência.
Por ser verdade, autorizo a proclamação desta Declaração à Praça.
Espirito Santo do Pinhal – SP, 14 de março de 2012.

SILVIO SALVADOR SPOSITO
RG/SP: 4.395.678-6

OPORTUNIDADE

Curso preparatório gratuito para concursos públicos

Prefeituras municipais
Tribunal de Justiça (Escrevente e Oficial de Justiça)

Matérias:
• Português – partindo do 0
• Direito Constitucional, Administrativo e Civil
• Direito Processual Civil
• Direito Penal
• Direito Processual Penal

Para nível médio (mínimo 3º colegial). Ter no mínimo 17 anos

O curso será administrado pela Dra. Evanise Helena de Lima, das 8h às 12h, uma vez no mês, no Programa Escola da Família do E.E. Dr. Abelardo Cesar. As inscrições se encerram no dia 23/3/2012

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

ONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
- Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Terapia Cognitiva Comportamental

rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

Dra. Paulini Fiorini Dias
CRM 100.633
Ginecologia - Obstetrícia
Colposcopia
Clínica Newton Duarte Dias
Rua 16 de Abril, 370
Tel. (19) 3661-2003 - Cel. (19) 8132-5909

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

Urologista Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

Dr. Pérsio Costa Pinto Freitas
CRM 23325
Cirurgia Plástica
São Paulo
Rua Dr. Mato Grosso, nº 306
cj. 1714 Higienópolis
(11) 2114-6500
Criar REALIZAÇÃO DA BELEZA E DO BEM-ESTAR
São João da Boa Vista
Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 175
centro
(19) 3633-4345
www.persiofreitas.med.br

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

ASSOCIAÇÃO CRESCER NO CAMPO
Rua Xavier Ribeiro, 210 - Centro
Espírito Santo do Pinhal-Estado de São Paulo
CEP. 13990-000 | CNPJ 07.417.051/0001-62

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ATIVO

CIRCULANTE	
Caixa	1.252,18
Banco c/Movimento	7.735,24
Aplicações Financeiras	456.567,98
I.R. s/ Apl. Financeiras	25.406,85
Adiantamento	20.105,46
Total do Circulante	**511.067,71**
PERMANENTE	
Imobilizado	
Móveis e Utensílios	41.223,37
Computadores e Periféricos	78.626,27
Veículos	41.000,00
Equip. p/Pesquisa	8.187,80
Instrumentos Musicais	12.901,90
Estufa Agrícola	25.500,00
Depreciações	
Móveis e Utensílios	(12.710,60)
Computadores e Periféricos	(29.533,81)
Veículos	(28.699,90)
Equip. p/Pesquisa	(1.513,80)
Instrumentos Musicais	(3.008,40)
Estufa Agrícola	(1.912,50)
Total do Permanente	**130.060,33**
TOTAL DO ATIVO	**641.128,04**

PASSIVO

CIRCULANTE	
Fornecedores	803,00
Folha de Pagamento	11.849,85
Obrigações Fiscais	7.453,61
PATRIMÔNIO LIQUIDO	
Resultado a Incorporar	(94.264,48)
Fundo Patrimonial	715.286,06
TOTAL DO PASSIVO	**641.128,04**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	
Crédito Nota Fiscal Paulista	2.835,18
Despesas Administrativas	(476.919,94)
Despesas Financeiras	(1.018,72)
Donativos Pessoas Físicas	79.499,75
Donativos Pessoas Jurídicas	115.682,27
Doações Anônimas	2.688,60
Eventos Bazar	47.613,57
Eventos – Festa Junina	1.394,15
FMDCA - Proj. Est.Conhecimento	9.300,00
Fundo Municipal-FMDCA	24.000,00
Receitas Financeiras	10.660,66
Fundação Itaú Excelência Fies	90.000,00
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**94.264,48**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Dezembro de 2.011.

Associação Crescer no Campo
Diretora Superintendente
Rita Maria Cardoso Barbosa
CPF – 001.894.808-15

Escritório Contábil Espírito Santo Ltda.
Elias dos Reis Elias
TC/CRC 1SP051124/O-4
CPF – 192.242.498-68

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE
Banca Matriz — Praça Independência, s/n — 8124 0162
Mercearia Brizante — Av. dos Trabalhadores, 185 — 3651 3123
Mercearia São Benedito — R. Francisco Glicério, 62 — 3651 5100
Padaria Pão Nosso — Praça José Fábio Raimundo, 100 — 3651 5115
Padaria Santa Cruz — R. Jacob Worms, 50 — 3651 6105
Padaria Santa Rosa — R. Ver. Estevo de Fillippi, 540 — 3651 3862
Padaria São João — R. Cel. Joaquim Leite, 151 — 3651 3057
Padaria São Paulo — R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200 — 3651 3249
Padaria Sobrado — R. Antonio Augusto, 348 — 3661 1140
Padaria Universitária — R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440 — 3661 5148
Padaria Vovó Joana — R. José Bonifácio, 115 — 3651 2214
Papelaria Noventa — R. José Bonifácio, 109 — 3651 2361
Papelaria Pinhal — R. Pref. Lessa, 151 — 3651 7276
Supermercado Biazoto — Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65 — 3661 9661
Supermercado Liceras — R. Mário Passotto, 20 — 3651 3071
Supermercado Rede Forte — R. Floriano Peixoto, 912 — 3651 1373
Doces Encontros — Praça Treze de Maio, 54 — 3651 6345
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

CAFÉ

Conselho do Café da Mogiana de Pinhal é criado em assembleia

Reunião para a criação do conselho, que dará sequência ao projeto de indicação geográfica do café da Mogiana de Pinhal, aconteceu ontem, 23, no restaurante Vianda

LUÍS FERNANDO PEREZ

Representantes das principais entidades representativas da cafeicultura regional formaram na sexta-feira, 23, durante assembleia geral realizada no restaurante Vianda, o Conselho do Café da Mogiana de Pinhal (Cocampi), como parte do projeto de indicação geográfica do produto. Em seguida, houve jantar de confraternização.

Também foi aprovado o estatuto da entidade. Os membros do conselho regulador do Cocampi serão indicados em reunião futura.

O conselho tem a função de estabelecer normas e procedimentos da indicação geográfica do Café da Mogiana de Pinhal, estratégias de marketing para promover o produto, delimitar a área geográfica de produção, entre outras ações.

O evento reuniu o presidente da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), Alexandre Hüsemann da Silva; o presidente da Associação dos Produtores Rurais do Areião e Região e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, Henrique Antonio Leite Gallucci; o presidente do Sindicato Rural, Manoel Carlos Gonçalves Júnior; o representante dos cafeicultores de Santo Antônio do Jardim, Jefferson Adorno; os agrônomos Nelson Pedro Staudt e Adão Marin, da Secretaria Estadual de Agricultura/Codeagro; o consultor da P&A Marketing Internacional, Paulo Henrique Leme; a historiadora Valéria Torres; o fiscal federal agropecuário e responsável pelo convênio com a Associação dos Produtores Rurais do Areião e Região, Ullysses Thuller Prado Ribeiro, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; o diretor-secretário da Associação dos Produtores de Cafés Especiais do Bairro de Santa Luzia e Região, Julio César Ragazzo; entre outros produtores.

Considerado pioneiro no estado de São Paulo, o projeto de certificação do café de Pinhal e região —cujo selo de procedência é denominado Café da Mogiana de Pinhal— vai ajudar o produtor a ganhar preço e mercado por ser um produto de qualidade a ser reconhecidamente comprovado. A iniciativa é fruto de convênio celebrado entre a Associação dos Produtores Rurais do Areião e Região e o Ministério da Agricultura.

Para Julio Ragazzo, o projeto de indicação geográfica do café de Pinhal tem como objetivo principal agregar valor à cadeia cafeeira da região de atuação do projeto e "é o que se espera a médio prazo". Ele explica que o projeto passa pelo estabelecimento de normas comuns a todos os cafeicultores que aderirem à causa, que vão desde a adequação socioambiental de acordo com as leis nacionais até a adequação da produção visando a um café com características próprias da região.

Para o seu funcionamento, foi criado esse conselho que vai formular um estatuto com as normas para a produção e comercialização dos cafés, além de colocar o projeto em prática e fiscalizar todo o processo. "Acredito que o maior desafio seja adequar os interesses particulares de cada entidade representada no conselho dentro do estatuto. É hora de deixar as divergências de lado e aproveitar o bom momento por que passa a cafeicultura", frisa Julio.

Na avaliação do responsável pela parte técnica, qualidade e comercialização dos cafés de duas propriedades da família — Sítio São João, na vicinal Pinhal-Albertina, e Fazenda Santana, no bairro dos Belli, em Santo Antônio do Jardim—, agrônomo especialista em pós-colheita do café e diretor do programa Brasil, da Associação Internacional do Zinco, João Guilherme Moraes, a indicação geográfica do Café da Mogiana de Pinhal chega para garantir um aumento no reconhecimento da tradicional região produtora de Espírito Santo do Pinhal, que também inclui municípios vizinhos, como Santo Antônio do Jardim. "O projeto atende à crescente demanda por cafés de origem definida, rastreados, com informações históricas

FOTOS: LUÍS FERNANDO PEREZ

Nelson Staudt: essa reunião é um marco histórico da cafeicultura paulista

Paulo Leme: café com certificação terá de ter um padrão mínimo de qualidade

devidamente organizadas que explicam o desenvolvimento da cafeicultura local. Trata-se de uma agregação de valor à marca Café da Mogiana de Pinhal e, consequentemente, aos cafés torrados produzidos a partir dos grãos da região, que atendam aos padrões de qualidade a serem estabelecidos pelos produtores".

Ele diz que, como parte do projeto de indicação geográfica do Café da Mogiana de Pinhal, serão definidos os principais atributos de qualidade resultantes das variedades aqui cultivadas, da altitude, do tipo de solo, da temperatura média, pluviosidade, manejo dos cafezais e também das técnicas de pós-colheita empregadas. "Tornam-se fundamentais a participação e envolvimento dos produtores, cooperativas, associações de produtores, comercializadores, torrefadores e a sociedade como um todo para aumentar o reconhecimento do nosso café e trazer desenvolvimento à região através do turismo local e de centros culturais e museus que preservem e divulguem a história de nossa cafeicultura e região".

Como é o projeto

Formado em 2010, o grupo de trabalho que desenvolve o projeto de indicação geográfica do café de Pinhal e região atua também no levantamento histórico por meio da coleta de documentos —seja através de registros cartoriais de fazendas, jornais de época, certificados de premiações antigos, anuários, revistas, relatos de produtores, entre outras fontes —que comprovariam a qualidade do café de Pinhal desde o final do século 19.

A certificação oficial do café produzido em Pinhal e região torna-se importante para que haja reconhecimento nacional e internacional pelas suas características e reputação únicas, ligadas ao local em que foi produzido.

O grupo pretende enviar o projeto pronto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) até junho deste ano para avaliação. Se aprovado, Pinhal e região passam a ter o selo de procedência para café especial, tornando-se conhecido no mundo todo e podendo garantir melhor preço e rentabilidade ao produtor. Isso deve ocorrer ao longo dos anos

A elaboração do projeto está a cargo da consultoria pinhalense P&A Marketing Internacional e a parte histórica fica sob a responsabilidade da historiadora e professora Valéria Torres.

Preço diferenciado

Para Nelson Staudt, não dá mais para produzir um café gourmet, que é um café superior, com preço de café tradicional. "Com a indicação geográfica reconhecida pelo INPI, os produtores de Pinhal e região vão passar a ganhar mais ao longo dos anos".

Para Paulo Leme, tem de se pensar em um tamanho ideal de região produtora para que haja uma qualidade de produção boa. Ele cita que o café do cerrado, que já tem sua indicação geográfica registrada no INPI, engloba 55 cidades. "Pinhal vai ter de criar sua própria estrutura. Terá de definir, por exemplo, qual é o processo correto de sua produção. Obviamente, vamos colocar a questão do meio ambiente, a questão social no processo e também a da qualidade, porque não desejamos que nenhum café saia de Pinhal com qualquer tipo de problema. O café com a certificação de indicação geográfica de Pinhal deverá ter um padrão mínimo de qualidade —e são os produtores que irão definir qual será esse padrão".

A certificação do café produzido deverá ser realizada por uma auditoria independente e as regras estariam sob a tutela de um conselho regulador formado pelos próprios produtores, no caso o Conselho dos Produtores de Café da Mogiana de Pinhal.

Outra ação que pode auxiliar o processo de obtenção da indicação geográfica é o geoprocessamento e georreferenciamento, iniciativas que são fundamentais nesse projeto.

União

O projeto é o pontapé inicial para se obter a indicação geográfica do café de Pinhal e região. É necessário organizar os produtores, fazer pesquisa de campo, entre outras ações, visando concluir o documento do pedido de indicação geográfica junto ao INPI. "O importante não é só obter a marca, mas ter a união dos produtores para valorizar o produto e colocá-lo no mercado com diferencial de preço. Embora o café de Pinhal e região tenha boa participação em concursos de qualidade e seja reconhecido, ele ainda não é valorizado como deveria. Com a valorização, o produtor passa a ganhar mais e ajuda a movimentar a economia da cidade e da região, podendo contar com mais cafeterias, atrair visitantes, valorizar imóveis e propriedades rurais", ressalta Paulo Leme.

Dicas

Alguns aspectos devem ser observados na colheita para garantir a produção de um café de melhor qualidade. O café é um produto agrícola cuja qualidade final do grão beneficiado é o resultado de vários fatores, tais como condições climáticas antes, durante e após a colheita, adubações, tratos fitossanitários, maturação, cuidados na colheita, secagem, beneficiamento e armazenamento.

Em resumo, os mandamentos para garantir a qualidade do café são:

- não colha frutos verdes
- não seque em camadas altas
- não amontoe café recém-colhido
- não ultrapasse no secador 45ºC (coco) ou 40ºC (pergaminho)
- não misture café de derriça com o de varrição
- não trabalhe o secador com meia carga
- não use sacarias com cheiros estranhos
- não armazene cafés em locais com alta umidade e muita luz
- não armazene outros produtos na tulha ou no armazém de café

Essas informações constam da campanha de qualidade Café de São Paulo 2009 feita pela agência de propaganda GSB2, de Espírito Santo do Pinhal.

DIVULGAÇÃO

Pleiteando

Na segunda-feira, 19, a prefeita Marilza Roberto da Costa esteve, juntamente com a diretora municipal de Cultura e Turismo, Cecília Martini Del Guerra Borges, na Secretaria de Estado da Cultura para pleitear verbas para a instalação de ar- condicionado no Theatro Avenida e para mobiliar e montar a nova biblioteca da cidade. Ambas foram recebidas pelo secretário-adjunto Luiz Sobral, que encaminhou os pedidos e disse que vai analisá-los. Felipe falou que vai enviar para Pinhal uma grade maior de programação, incluindo óperas pocket. Cecília pleiteou também um kit fanfarra para a Escola Agrícola.

Serra Café

O Sindicato Rural de Serra Negra realiza nos dias 25, 26 e 27 de maio o 2º Serra Café. O evento objetiva unir toda a cadeia produtiva voltada para o café de qualidade, promover a sustentabilidade no setor, gerar questionamentos e debates mercadológicos, estimular o cafeicultor sobre a importância de uma visão empresarial e global e fortalecer a importância do café no cenário turístico. Serra Negra foi escolhida para sediar o evento por estar inserida numa das principais regiões cafeicultoras do país e é uma das principais referências turísticas do estado de São Paulo.

Agrotóxicos

Os agricultores brasileiros devolveram cerca de 34 mil toneladas de embalagens de agrotóxicos vazias aos postos de recolhimento no ano passado. O índice é 9% maior que o do ano anterior, que foi de 31 mil toneladas. O recolhimento é obrigatório, previsto em lei desde 2000 e, para incentivar a prática, o governo federal lança campanha divulgando a destinação correta dessas embalagens. Chamada Orgulho da Nação, a campanha será veiculada nas emissoras de televisão até maio. A iniciativa orienta sobre a importância de lavar e devolver todas as embalagens vazias de agrotóxicos no local indicado na nota fiscal.

Fundos X Poupança

A poupança rendeu 1,09% no bimestre, pouco acima da inflação do período, que ficou em 1,01%. Parece pouco, mas a tradicional aplicação sai-se melhor que muitos fundos de investimento. Há alguns com rentabilidade real líquida de apenas 0,56%. Isso acontece porque, enquanto a poupança é isenta de IR e taxa de administração, os fundos possuem ambos os descontos – o imposto, neste caso, incide sobre o ganho de capital quando há saque. O valor da alíquota do Imposto de Renda varia em função do tempo do investimento, entre 15% e 22,5%.

Cortadores de cana

A mão de obra do setor de açúcar e álcool, que conta com 2,5 milhões de empregos diretos e indiretos, tem dois perfis distintos: um extremamente qualificado e outro não qualificado. Entres os trabalhadores não qualificados que ficam desempregados estão os oriundos do avanço da colheita mecânica de cana nas lavouras paulistas. Levantamento do Departamento Economia Rural da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Jaboticabal (SP), aponta que a colheita mecânica nas lavouras paulistas eliminou, em média, 51,7 mil empregos entre 2007 e 2011.

Divórcios

O número de divórcios em cartórios de São Paulo cresceu 48,3% em 2011, segundo levantamento do Colégio Notarial do Brasil em São Paulo (CNB-SP). Em 2010, foram realizados 9.377 divórcios enquanto em 2011 foram 13.909. Segundo o CNB-SP, o aumento é consequência da emenda constitucional 66, publicada em julho de 2011, que extinguiu os prazos necessários para a realização do divórcio. Antes da emenda, os casais tinham que estar separados judicialmente há um ano ou separados de fato há dois anos.

Há prazo

Municípios que foram contemplados no Orçamento da União com emendas parlamentares para estruturação da rede de serviços de proteção social básica e especial de assistência social têm até 6 de junho para incluir projetos no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do governo federal. A apresentação das propostas é uma exigência para que eles possam receber os recursos.

Sem Parar

Proprietários do dispositivo eletrônico "Sem Parar" em todo o estado de São Paulo terão que trocar, a partir do próximo ano, o equipamento usado para pagar de maneira eletrônica os pedágios e os estacionamentos conveniados. Segundo a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), a troca será necessária por conta da implantação do novo sistema operacional, que vai operar em uma sequência diferente da feita atualmente, e atingirá cerca de 2,5 milhões de veículos que possuem o dispositivo. As substituições serão feitas a partir de 1º de janeiro de 2013 até 7 de novembro de 2014, sem custo adicional, de acordo com a Artesp.

Aspirina

Além de tratar a dor de cabeça, estudos recentes provaram que a aspirina é capaz de prevenir problemas cardíacos. Três estudos publicados na quarta-feira, 21, no periódico médico Lancet e no Lancet Oncology, mostram que o medicamento também pode ajudar a prevenir e tratar o câncer.

Peso das bolsas

O médico Luiz Eduardo Carelli, do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad, especialista em tratamento de doenças da coluna, recomenda que as mulheres carreguem somente o essencial dentro das bolsas. Ele disse que o peso das bolsas pode afetar a saúde da mulher de várias formas. "Afeta com desequilíbrio postural, levando à escoliose, que é o desvio lateral da coluna, principalmente se a bolsa for carregada constantemente de um lado só do corpo, seja nos braços ou nos ombros".

Avanço

Pesquisa americana transforma células intestinais em produtoras de insulina para tratar diabetes tipo 1. Descoberta pode ajudar a desenvolver opções de medicamentos e livrar pessoas com a doença das injeções de insulina.

2º parto

A mulher que escolhe ter o segundo filho de parto normal, depois de ter o primeiro de cesárea, apresenta maior risco de sangramento e hemorragia, segundo recente estudo australiano. A probabilidade de haver complicações para a mãe conforme o tipo de parto escolhido na segunda gestação é de 2,3% para o parto normal e de 0,8% para a cesárea.

Xerox

Uma possível mudança na lei de direitos autorais, em análise na Casa Civil, vai facilitar a vida dos estudantes que sofrem para pagar o preço exigido pelos livros e apelam até para o scanner na hora de copiar textos. Caso o projeto seja aprovado no Congresso, o xerox de uma obra inteira, que é proibido hoje, será liberado para uso não comercial.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Alunos fazem passeata ecológica em comemoração ao Dia Mundial da Água

Organizado pela Associação Civil Eco Mantiqueira, evento ocorreu na manhã de quinta-feira, 22, no centro da cidade

DA REDAÇÃO

Passeata ecológica reuniu alunos de escolas municipais e estaduais no Dia Mundial da Água LUÍS FERNANDO PEREZ

Em razão do Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março, alunos de escolas estaduais e municipais fizeram passeata ecológica no centro da cidade, na manhã de quinta-feira.

Os estudantes portavam cartazes e faixas com mensagens sobre o uso racional da água e frases como "a água é o maior bem da natureza e sem ela não podemos viver", "conscientização ambiental e mudança de atitude são questões urgentes", "mude seus hábitos, respeite o meio ambiente e faça sua parte", "água, condutora da vida", entre outras.

O evento foi organizado pela Associação Civil Eco Mantiqueira e reuniu alunos das escolas municipais Francisco Álvares Florence, Irene de Oliveira Pereira, Maria Aparecida Tamaso Garcia, João Baptista Antonio Tamaso e Joaquim Ignácio Sertório, das escolas estaduais Almeida Vergueiro e José dos Reis Pontes e da escola de educação especial Xodó (Apae).

A diretora municipal de Educação, Lourdes Carradori Zucherato, acompanhou o evento e destacou que o projeto sobre meio ambiente é desenvolvido em salas de aula durante o ano todo. "Esse tipo de iniciativa ajuda na conscientização dos alunos, que acabam repassando as informações aos pais".

O estudante Gabriel Henrique Pereira, 8 anos, da escola Maria Aparecida Tamaso Garcia, lembra que a água é fonte de vida e sem ela ninguém sobrevive. Em sua opinião, muita gente desperdiça água. "No meu caso, ao escovar os dentes, procuro fechar a torneira e, ao me ensaboar no banho, desligo o chuveiro".

A aluna Ana Carolina Ricetti, 6 anos, da escola Joaquim Ignácio Sertório, acha importante preservar a água porque "sem ela a gente não vive".

Para o presidente da Eco Mantiqueira, José Edmundo dos Reis Filho, a passeata é uma forma de conscientizar as pessoas da importância do uso racional da água no seu dia a dia, como tomar banho em menos tempo possível, enxaguar o corpo, escovar os dentes e lavar a louça com a torneira fechada, evitar lavar calçadas e veículos constantemente, entre outras ações.

Segundo a Eco Mantiqueira, Espírito Santo do Pinhal consome cerca de 10 milhões de litros d'água por dia, com perda de 20% em razão de vazamentos.

No Brasil e no mundo

Estudiosos preveem que em breve a água será causa principal de conflitos entre nações. Há sinais dessa tensão em áreas do planeta como Oriente Médio e África. Mas também os brasileiros, que sempre se consideraram dotados de fontes inesgotáveis, veem algumas de suas cidades sofrerem falta de água. A distribuição desigual é causa maior de problemas. Entre os países, o Brasil é privilegiado com 12% da água doce superficial no mundo.

Na última década, a quantidade de água distribuída aos brasileiros cresceu 30%, mas quase dobrou a proporção de água sem tratamento —de 3,9% para 7,2%— e o desperdício ainda assusta: 45% de toda a água ofertada pelos sistemas públicos.

Embora o Brasil seja o primeiro país em disponibilidade hídrica em rios do mundo, a poluição e o uso inadequado comprometem esse recurso em várias regiões do país. O Brasil concentra em torno de 12% da água doce do mundo disponível em rios e abriga o maior rio em extensão e volume do planeta, o Amazonas. Além disso, mais de 90% do território brasileiro recebe chuvas abundantes durante o ano e as condições climáticas e geológicas propiciam a formação de uma extensa e densa rede de rios, com exceção do semiárido, onde os rios são pobres e temporários. Essa água, no entanto, é distribuída de forma irregular, apesar da abundância em termos gerais. A Amazônia, onde estão as mais baixas concentrações populacionais, possui 78% da água superficial. Enquanto isso, no Sudeste, essa relação se inverte: a maior concentração populacional do país tem disponível 6% do total da água.

Qualidade comprometida

A água limpa está cada vez mais rara na zona costeira e a água de beber cada vez mais cara. Essa situação resulta da forma como a água disponível vem sendo usada: com desperdício —que chega entre 50% e 70% nas cidades— e sem muitos cuidados com a qualidade. Assim, parte da água no Brasil já perdeu a característica de recurso natural renovável —principalmente nas áreas densamente povoadas— em razão de processos de urbanização, industrialização e produção agrícola, que são incentivados, mas pouco estruturados em termos de preservação ambiental e da água.

Nas cidades, os problemas de abastecimento estão diretamente relacionados ao crescimento da demanda, ao desperdício e à urbanização descontrolada —que atinge regiões de mananciais. Na zona rural, os recursos hídricos também são explorados de forma irregular, além de parte da vegetação protetora da bacia (mata ciliar) ser destruída para a realização de atividades como agricultura e pecuária. Não raramente, os agrotóxicos e dejetos utilizados nessas atividades também acabam por poluir a água.

Alternativas

A água disponível no território brasileiro é suficiente para as necessidades do país, apesar da degradação. Seria necessário, então, mais consciência por parte da população no uso da água e, por parte do governo, um maior cuidado com a questão do saneamento e abastecimento. Por exemplo, 90% das atividades modernas poderiam ser realizadas com água de reuso. Além de diminuir a pressão sobre a demanda, o custo dessa água é pelo menos 50% menor do que o preço da água fornecida pelas companhias de saneamento, porque não precisa passar por tratamento. Apesar de não ser própria para consumo humano, poderia ser usada, entre outras atividades, nas indústrias, na lavagem de áreas públicas e nas descargas sanitárias de condomínios. Além disso, as novas construções —casas, prédios, complexos industriais— poderiam incorporar sistemas de aproveitamento da água da chuva, para os usos gerais que não o consumo humano.

EVENTO

Unipinhal promove evento em comemoração ao Dia da Água

Entre as atividades desenvolvidas estavam o plantio de 200 mudas de árvore e práticas de educação ambiental

DA REDAÇÃO

Alunos recolheram 200 kg de lixo de afluente do Ribeirão dos Porcos e plantaram 200 mudas de árvore durante evento FOTOS: DIVULGAÇÃO

No sábado, 17, o curso de Engenharia Ambiental do Unipinhal deu sequência ao projeto Água Doce e realizou um evento em comemoração ao Dia Mundial da Água, que contou com a participação dos alunos do curso, dos professores Alan Romão, Carlos Barbosa, Carlos Centurion Maciel, Euzebio Beli, Flávia Ferraz Pontes, Gilberto Hussar, Lázaro Cabral da Costa, Maria Rita Zampieri, Rafael Gonçalves e André Luiz Paradela e também da assessora da reitoria, Valéria Torres.

Durante o dia foram realizadas coleta de lixo nas margens do afluente do Ribeirão dos Porcos, o córrego Antonio Raimundo —em que foram recolhidos mais de 200 kg de lixo—; plantio de 200 mudas de várias espécies —doadas pelo Unipinhal e pela empresa MZe Motos— em área de preservação, localizada entre os bairros Parque da Figueira e Carvalho Pinto, e práticas de educação ambiental envolvendo a distribuição de sabão ecológico e sua receita a partir de óleo de fritura usado, apresentação de painéis com as áreas degradadas do município e uma exposição de perfil de solo para entendimento de sua dinâmica.

Base móvel da polícia ambiental apresentou seu programa de Educação Ambiental

O evento também teve o apoio da Prefeitura; da empresa de Transporte e Gerenciamento Ambiental TGA Tech, de Mogi Mirim; da Planegeo, de Mogi Mirim, que realiza análises ambientais; da ONG Caracol de Andradas (MG); e presença de base móvel da polícia ambiental do estado de São Paulo com seu programa de Educação Ambiental.

"Com esse evento pode-se observar a integração da extensão universitária com o projeto pedagógico do curso de Engenharia Ambiental, que tem trazido como foco o desenvolvimento sustentável, mostrando ser uma forma de se levantar o diagnóstico ambiental regional, apresentar os conteúdos de disciplinas relacionadas a essa temática, inserir os princípios da importância da conservação do meio ambiente junto ao quadro discente e à população, além de levar à sociedade os conhecimentos gerados na universidade", ressaltou o professor Gilberto Hussar, coordenador do curso.

Projeto Água Doce

O projeto água doce surgiu a partir do diagnóstico ambiental realizado no Ribeirão dos Porcos, em 2001, por alunos e professores do curso de Engenharia Ambiental do Unipinhal. Desde aquela época já se constatava um quadro de degradação ambiental na parte urbana do ribeirão, verificada pelas análises físicas, químicas e biológicas da água e pelo lixo e desmatamento observados nas suas margens. Em 2003, uma nova abordagem foi adotada, passando-se do diagnóstico para a ação, por meio do envolvimento com a comunidade e da educação ambiental.

CULTURA

Banda Cardeal Leme tem nova diretoria

Silvania Aparecida Carrer Barbosa é a nova diretora; com 30 anos de fundação, banda planeja reestruturação e tem novos projetos

BRUNA MAZARIN

No ano passado, a Banda Filarmônica Cardeal Leme comemorou 30 anos de sua fundação. Ela teve início a partir da fanfarra da escola Cardeal Leme, dois anos antes de ser fundada. Em 30 de maio de 1981, em comemoração ao centenário da comarca de Espírito Santo do Pinhal, foi realizado um concurso de bandas marciais por iniciativa da Prefeitura. Então, um grupo de pinhalenses se reuniu com o intuito de formar uma banda marcial na cidade. Dentro desta forte tradição musical, surgiu no dia 13 de setembro de 1981 a Banda Marcial Cardeal Leme. A ideia partiu de um grupo liderado por Paulo Gayotto, na época diretor-presidente da Associação de Pais e Mestres (APM) da escola estadual Cardeal Leme. Eles contaram com o apoio da então diretora Eunice Staut Lobo, de toda a comunidade pinhalense e da Academia da Força Aérea de Pirassununga. Em julho de 1986, ela passou a se chamar Banda Musical Cardeal Leme. Tornou-se Banda Filarmônica dois anos depois, em 1988.

Este mês, foi eleita a nova diretoria da filarmônica que completa 31 anos em setembro. Após quatro anos à frente da banda —de março de 2008 a março de 2012—, Ana Tereza de Castro Leite deixa a presidência e retoma seu cargo de assessora jurídica na filarmônica. Segundo o estatuto, é permitida uma eleição e uma reeleição. Sendo assim, no dia 10 de março, assumiu a presidência da banda Silvania Aparecida Carrer Barbosa, que foi secretária da banda no último mandato de Ana Tereza. A partir da data da posse, seu mandato tem duração até março de 2014, quando acontecerá nova eleição.

Ana Tereza faz um balanço positivo de seus últimos quatro anos como presidente da filarmônica. "Nos meus dois mandatos tivemos uma reestruturação da banda. Desenvolvemos durante dois anos e meio um projeto através da Lei Rouanet e foi muito produtivo porque nós conseguimos contratar professores especialistas nas várias áreas, de madeira, metais, percussão e teoria musical".

Ela afirma que a banda é algo que já faz parte de sua vida, sendo impossível se desvincular dela. "Eu voltei ao cargo que eu já exerci na banda anteriormente à presidência e continuo na diretoria da banda. Continuarei ajudando. Adoro a banda e ela mora no meu coração. Jamais me desligarei dela".

A relação de Silvania com a banda começou quando sua filha, Patrícia Barbosa Carrer, entrou para a filarmônica. "Ela já toca há dez anos na banda e, desde então, acompanho a filarmônica e sempre ajudo".

Depois de se aposentar, Ana Tereza a convidou para integrar a diretoria de seu último mandato. "Com a nova eleição, como ela [Ana Tereza] não podia mais se reeleger, me perguntou se eu aceitaria ser a nova presidente e concordei. Ficamos entre os mesmos diretores e invertemos os cargos". Ela ainda ressalta que os pinhalenses, de maneira geral, não têm interesse em participar da diretoria da banda.

Silvania diz receber com grande expectativa essa "enorme responsabilidade" dada a ela e espera conseguir levar adiante todo o trabalho já desenvolvido pela banda. "Vamos ver se conseguiremos alguns projetos e apresentações diferentes. Ano passado a banda ficou muita parada, aconteceram poucas apresentações".

Será feita uma reunião com os membros da diretoria para que seja decidido como vão prosseguir este ano e quais serão os novos projetos, além de discutir estratégias para buscar auxílio junto ao Programa de Ação Cultural (ProAC) e a Lei Rouanet. "Vamos fazer uma reunião para ver se conseguimos trazer novamente a banda escola. Era um projeto excelente, estávamos com muitas crianças tocando, mas precisamos parar porque ficamos sem patrocínio da Lei Rouanet e não tínhamos como pagar aos professores, que vinham do Conservatório de Tatuí".

Outros dois projetos em pauta são a gravação de um CD e o início dos ensaios de um novo repertório da banda. "Este ano, tentaremos a gravação de um CD para a banda, projeto pensado já há algum tempo. Se conseguirmos, vai ser muito bom. Também vamos iniciar os ensaios do nosso novo repertório".

Renovação

Ana Tereza explica que a cada quatro ou seis anos a banda passa por uma renovação em seu corpo de músicos. "Nossos alunos acabam se formando, vão estudar fora, trabalhar. Isso é uma reciclagem natural que acontece na banda. Claro que temos os membros efetivos, porque tocam por hobby, gostam e permanecem. Mas a maioria de nossos integrantes seguem suas carreiras, novos destinos na vida e acabam se desligando da banda". Ela prossegue: "mas esse é o verdadeiro propósito da banda: descobrir talentos, formar músicos e produzir uma música instrumental de qualidade mesmo que não seja para que seus alunos se profissionalizem, mas que eles tenham esse contato musical, o que é muito importante".

Este ano, além da nova diretoria, é o momento em que a banda passa por essa renovação, explica Silvania. "Vamos ter de reiniciar trazendo novos músicos para a banda para que ela possa se reestruturar".

'É preciso patrocínio'

Uma questão que Silvania destaca que será intensamente trabalhada por ela é o patrocínio. "Vamos tentar trazer mais patrocínios para a banda, porque ela depende disso para poder conservar os instrumentos, arrumar, adquirir novos e custear as viagens das apresentações fora da cidade. Quanto mais patrocinadores nos ajudarem, melhor será, porque a banda tem uma importância cultural muito grande ensinando música gratuitamente e fomentando a cultura na cidade".

Mas Silvania diz encontrar muita resistência das pessoas e das empresas em patrocinar entidades e eventos culturais na cidade. "É preciso patrocínio, mas a cidade não costuma valorizar culturalmente isso. Eles não entendem, não querem colaborar. A banda, com o nome que ela tem e sua tradição de 30 anos levando o nome da cidade em vários campeonatos já deveria ter sido transformada em um patrimônio histórico da cidade". E complementa: "não queremos deixar a banda morrer, queremos que ela continue por mais 30 anos".

A filarmônica tem em sua história um título peculiar. Embora com 30 anos de atividade, ela ainda é classificada como banda amadora. "É uma banda amadora. Não podemos profissionalizar a banda sem condições. Se a colaboração fosse maior, talvez pudéssemos, mas infelizmente é uma banda amadora com um grande nome e uma larga experiência".

BRUNA MAZARIN

Silvania Carrer, nova diretora da banda

Nova diretoria

Silvania Aparecida Carrer Barbosa – presidente
Paula Regina Alborgheti Moreira – vice-presidente
Helenita Perez Nalesso Salmaso – primeira secretária
Rafael de Castro Leite Pinheiro – segundo secretário
Luiza Alborgheti Moreira – primeira tesoureira
Lázaro Roberto Pettarelli – segundo tesoureiro
João Alborgheti – relações públicas
José Geraldo Benevides de Souza – diretor administrativo
Patrícia Carrer Barbosa – diretora de patrimônio
Ana Tereza de Castro Leite – assessora jurídica
Amires Giardini Fusco, João Batista Rozon e Luciano Alberto Palombo – conselheiros fiscais
José Eduardo Martins de Souza e Luiz Carlos Oliveira – coordenadores
Edgard Furtado Gonçalves Gomes, Mariana Ricci Rozon e Vivian Cristina da Silva – suplentes.

em CARTAZ

REPRODUÇÃO

Anjos da Noite 4: o despertar

A vampira Selene (Kate Beckinsale) acorda após ser mantida em estado de coma durante doze anos e descobre que tem uma filha, chamada Nissa. A garota é uma perigosa mistura das duas raças —vampiro e lobisomem. Quando encontra sua filha, precisa defendê-la de um grupo assassino de lobisomens modificados criados pela BioCom.

Elenco: Kate Beckinsale, Michael Ealy, India Eisley, Charles Dance, Kris Holden-Ried, Richard Cetrone, Sandrine Holt, Robert Lawrenson.
Direção: Björn Stein e Måns Mårlind
Gênero: ação e terror
Duração: 88 min.

agenda

CineArt café

Casarão

Programação de 23 a 29/3
16h30 e 21h – Anjos da Noite 4: o despertar (dublado)
18h30 – John Carter: entre dois mundos (legendado)

Ingresso: R$ 12

Informações: 3661-5931

HUMOR

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Compaixão e tolerância

Como o assunto era polêmico, as opiniões se dividiam, naturalmente: enquanto alguns consideravam os ensinamentos religiosos essenciais à formação de pessoas de bem, outros acreditavam na necessidade de transmitir princípios éticos. O primeiro grupo ressaltava a importância de cursar um colégio religioso, onde as crianças teriam oportunidade de receber noções de amor ao próximo; o segundo grupo julgava importante a ética assimilada na convivência com os pais e familiares.

A discussão se prolongava, sem chegar a consenso algum, como é costume acontecer. Por comodismo, fiquei na plateia. Cada um acha consolo onde lhe convém. Que bom pra quem tem a religião pra se apoiar, nas horas tenebrosas. Minha mãe tinha essa fé e nela encontrava conforto. Eu, embora às vezes me pegue pedindo socorro a algum ser superior em que penso não crer, acredito em valores éticos como condição para a paz de espírito.

Por isso, aborrece o discurso de pessoas que, por praticarem alguma religião —seja qual for—, acreditam-se donos da verdade ou melhores que outros, que seguem as leis de seu coração, procurando ser justos, solidários, corretos com os funcionários ou com os patrões, atentos aos compromissos assumidos, respeitando o que é dos outros, embora sabendo lutar pelos seus direitos. Fazem isso por acreditar que é o certo, não por receio de serem punidos por uma força superior. Mas, sendo "politicamente incorreto" questionar abertamente os ensinamentos recebidos desde sempre, as pessoas calam suas dúvidas ou disfarçam seu ateísmo, para não chocar aos que pensam que, agindo bem aqui, garantirão um lugar no céu.

A discussão ao redor da mesa, como previsto, não modificou nenhuma maneira de pensar, o que não faz diferença; basta que as pessoas sejam sinceras e coerentes com suas crenças. Mas, por acaso, logo após, ao retomar a leitura do livro em que a jornalista Sonia Bridi, correspondente internacional da Rede Globo, conta a sua experiência na China, cheguei ao ponto em que entrevista o Dalai Lama, em seu refúgio na Índia.

E o Dalai Lama diz que "há muitas religiões e diversos tipos de fé, mas todas as religiões falam a mesma linguagem, apesar da filosofia diferente". Que "o mundo precisa de religiões diferentes, porque uma religião não é suficiente para satisfazer essa variedade imensa de povos".

Quando a jornalista pergunta se é possível ter espiritualidade sem fé religiosa, o Dalai Lama responde "seja um crente ou não crente, essa pessoa tem valores interiores, que são a bondade, os sentimentos ligados à compaixão. E os valores são essenciais para ser uma pessoa feliz, construir uma família feliz, uma sociedade feliz. Somos animais sociais, o que nos une como grupo é o carinho, a afetividade. Portanto, afeição é o principal fator para desenvolver adequadamente o corpo, a mente, toda a vida. Crianças que crescem em famílias cheias de amor e compaixão são, geralmente, mais saudáveis fisicamente e mentalmente, têm melhor desempenho na escola e são mais felizes do que as crianças que foram privadas de afeição em suas famílias".

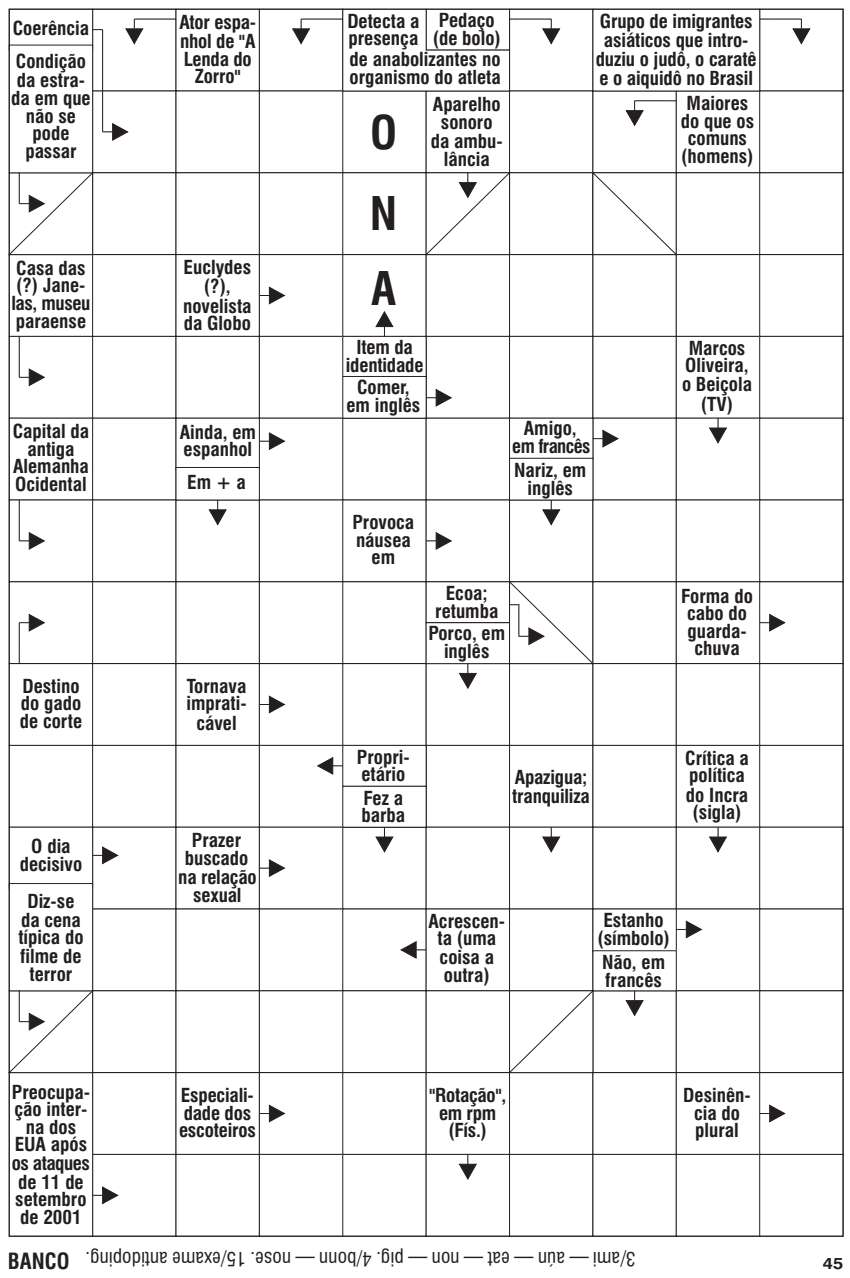
E continua: "uma vida sem religião é aceitável, mas sem afeto humano nossa vida será miserável. É o que chamo de 'ética secular'. Não vinda da religião, mas de acordo com nossas próprias experiências".

Com mais respostas do que precisava, interrompi a leitura, que a noite já ia adiantada. "Importa que o objetivo final é o mesmo: amor, perdão, compaixão, tolerância" —ele ainda falou. Mas se a mensagem parece tão simples, por que é tão difícil de assimilar?, pensei, já quase dormindo.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/ami — aún — eat — non — pig. 4/bonn — nose. 15/exame antidoping.

Solução

S	E	G	U	R	A	N	Ç	A	C					
A		N	O		C	O		S	F					
R	I	P	I	L	A	N	T	E	E					
E	Ô	P	A		P		S	N	A					
D		O	R	G	A	S	M	O	N					
O	N	O	D		I			P	A					
A		I	M	P	E	D	I	A	A					
J		A	S	E		T	A	B	A					
A	O	J	A	N	E			O	B					
I		A	U	N		A	M	I	I					
O	N	Z	E		E	A	T		N					
	O		M	A	R	I	N	H	O					
L	E	V	A	T	S	I	N	A	R	T				
	N	E	X	O		A		O		N				
	A		E			F				C				

INFANTIL

Peça Os Saltimbancos será apresentada hoje em Pinhal

Musical é baseado em obra de Chico Buarque

DA REDAÇÃO

A peça infantil Os Saltimbancos, musicada por Chico Buarque, será apresentada hoje, 24, às 16h, no Theatro Avenida.

O espetáculo conta a história de quatro animais revoltados com as obrigações impostas pelos seus patrões. Um jumento que não aguenta mais carregar peso nas costas e ser chamado de burro; um cachorro cansado de ser cão de guarda; uma galinha que não bota mais ovo e, arriscada a virar canja, foge de sua patroa; e uma gata de madame desejando liberdade para poder cantar com a gataria da rua e virar uma superstar.

Os quatros animais se encontram, se juntam e decidem ir à cidade para virarem músicos. No caminho, encontram uma casa habitada por barões e decidem ficar por lá mesmo. O problema será expulsar os barões de lá para, enfim, viverem livres.

Adaptado do famoso conto dos Irmãos Grimm —Os músicos da cidade de Bremen—, este clássico do teatro infantil foi montado pela primeira vez em 1977. Por meio de músicas criadas por Chico Buarque, a peça Os Saltimbancos reforça o cunho político, ao fazer dos animais uma metáfora dos operários que escapam do sistema assalariado para fundar uma comunidade.

Ficha Técnica
Texto: Sergio Bardotti
Música: Chico Buarque
Execução: Gustavo Ferreira
Direção: Ivan Vilabella
Elenco: Luana Gonçalves, Washington Lins, Keila Madureira e Renan Golderberg
Produção: Loucos por Teatro

Serviço
Peça: Os Saltimbancos
Gênero: infantil
Data: 24/3
Horário: 16h
Local: Theatro Avenida
Ingressos: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia)

TEATRO

A morte é uma piada!

Peça traz uma reflexão sobre lado cômico da morte

DA REDAÇÃO

De carona no sucesso da temática espírita no cinema, o ator Renato Prieto, protagonista do filme Nosso Lar, sobe ao palco em um espetáculo na linha do stand-up. Seu novo espetáculo, A morte é uma piada!, é uma reflexão sobre o lado cômico da morte e será apresentado no Theatro Avenida no dia 25, às 19h.

A proposta do autor —que já montou 11 espetáculos diferentes, assistidos por mais de cinco milhões de pessoas— é dar a oportunidade a elas de fazer uma reflexão séria sobre um tema que inquieta a todos: de onde viemos, o que estamos fazendo aqui e para onde vamos. Apoiado por inserções das atrizes Rosana Penna e Sylvia D'Silva, Prieto fala sobre como seria a vida após a morte, canta algumas canções de Roberto Carlos, Milton Nascimento, Fernando Brant, Nelson Cavaquinho, Guilherme de Brito, Paulo César Feital e Noel Rosa e repassa histórias pessoais.

Ficha Técnica
Direção e texto: Cyrano Rosalém
Elenco: Renato Prieto, Sylvia D'Silva e Rosana Penna
Figurino: Anete Cota
Iluminação: Marcinho Boti
Produção: Loucos por Teatro

Serviço
Peça: A morte é uma piada!
Gênero: comédia
Data: 25/3
Horário: 19h
Local: Theatro Avenida
Duração: 80 minutos
Censura: 10 anos
Preço: R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia)

REPRODUÇÃO

Apoiado por inserções das atrizes Rosana Penna e Sylvia D'Silva, Prieto fala sobre como seria a vida após a morte

PONTOS CARDEAIS

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva

Izabela Maria Tamaso

Valéria Aparecida Torres

Historiadores pra quê?

De los diversos instrumentos inventados por el hombre, el más asombroso es el libro; todos los demás son extensiones de su cuerpo… Sólo el libro es una extensión de la imaginación y la memoria

Jorge Luis Borges

Faço parte de uma rede social de historiadores chamada Café História e a semana passada li um artigo escrito pela historiadora Keila Grinberg, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que traz uma discussão muito interessante a respeito da função social dos historiadores.

Para os leitores terem uma ideia, esse é um debate que está na ordem do dia tanto aqui no Brasil entre os profissionais da área como também nos Estados Unidos, por meio da Associação Americana de História cujo presidente é o historiador Antony Grafton, portanto a função social da profissão de historiador é uma questão de ordem universal em nossa contemporaneidade.

Todo esse debate acontece pela constatação de que a primeira opção que qualquer estudante de graduação em História faz ao formar-se é pela continuação da carreira universitária na área de pesquisa, relegando a segundo ou terceiro plano a atuação na docência de ensino fundamental e médio ou em qualquer outra área como museus e arquivos —o chamado Plano B pelo professor Grafton.

A segunda questão que surge na mesma magnitude de importância é o fato de tal opção, pelo restrito círculo de pesquisadores universitários, abrir espaço para que indivíduos não habilitados na Ciência da História —ou seja, aqueles que não cursaram universidade e muito menos têm qualquer formação profissional—, acabem assumindo funções dentro da sociedade como coordenadores de museus, arquivos e projetos de pesquisa em História, até mesmo publicando trabalhos intitulados de produção histórica, sem qualquer habilitação para tanto.

E essa situação reflete a ausência de uma revisão urgente sobre a função social da profissão do historiador, pois uma das profissões mais antigas da história da humanidade pode ser exercida por qualquer pessoa. O que diriam os médicos se começássemos a clinicar sem formação ou mesmo defendermos causas sem termos formação jurídica?

Esse problema no Brasil teve uma solução depois de muito debate e projetos apresentados ao Congresso Nacional e, para termos uma ideia, a profissão de historiador somente foi reconhecida em 2011 nas seguintes áreas de atuação: planejar, organizar, implantar e dirigir serviços de pesquisa histórica, de documentação e informação histórica; planejar o exercício da atividade de magistério, na educação básica e superior, em suas dimensões de pesquisa e extensão; elaborar critérios de avaliação e de seleção de documentos para fins de preservação; elaborar critérios de avaliação de preservação de patrimônios materiais e imateriais; elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, laudos e trabalhos sobre assuntos históricos; assessorar instituições responsáveis pela preservação do patrimônio histórico, cultural e artístico como museus, arquivos e bibliotecas.

Assim sendo, retomando algumas questões abordadas pelo advogado e memorialista Kiko Sucupira, com quem tenho o prazer inenarrável de dividir esta coluna, quero deixar para a reflexão dos leitores o seguinte: em que momento um historiador esteve presente nas decisões das políticas públicas referentes ao patrimônio cultural artístico histórico material e imaterial desta cidade?

Quem são os profissionais responsáveis pela documentação histórica —riquíssima, diga-se de passagem— do município de Espírito Santo do Pinhal?

Quem foi o historiador que elaborou planos, projetos, pareces e laudos sobre assuntos históricos de Espírito Santo do Pinhal nos últimos 162 anos?

Obviamente, minhas perguntas são apenas retóricas, pois todos nós sabemos a resposta...

E os futuros candidatos a prefeito conseguem responder?

Para concluir, quero deixar o convite do lançamento de um vídeo dirigido e produzido pela historiadora Ermínia Silva, minha colega de universidade, além de ser uma pessoa muito querida.

Para quem acha que patrimônio histórico é somente cal e cimento... A função social do historiador é muito maior do que supõe nossa vã sociedade.

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

WIZARD
O INGLÊS MAIS FÁCIL E DIVERTIDO

FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE UMA WIZPEN*, A CANETA QUE FALA INGLÊS.

Empresa parceira: multiplus

A MELHOR PONTUAÇÃO NO TOEIC
(A MELHOR CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL)
WIZARD ON LINE
(CANAL DE APRENDIZADO PARA O ALUNO)
HOMEWORK ROOM
(SALA DE ESTUDO COM AUXÍLIO DE UM PROFESSOR)
GRAMMAR WORKSHOP
(CURSOS EXTRACURRICULARES GRATUITOS)
GO OUT AND SEE
(AULAS PRÁTICAS EXTRACURRICULARES)

RUA MARQUÊS DO HERVAL, 189
CENTRO [19] 3651-7768

WIZARD
Você bilíngue

EVENTO

Arrastão da solidariedade arrecada 3,5 toneladas de donativos

A campanha foi realizada pelos capítulos DeMolay de todo o estado de São Paulo com a meta de arrecadar duas toneladas de donativos por cidade

BRUNA MAZARIN

DIVULGAÇÃO

Alimentos arrecadados pelo capítulo DeMolay Cavaleiros do Oriente foram distribuídos para oito entidades da cidade

O Capítulo DeMolay Cavaleiros do Oriente realizou no domingo, 18, a campanha Arrastão da Solidariedade. O evento foi elaborado em todos os capítulos do estado de São Paulo com o objetivo de arrecadar duas toneladas de donativos para as entidades assistenciais das cidades participantes da iniciativa. O capítulo do município contou com a colaboração do Tiro de Guerra, das Meninas Arco Íris, Grupo de Escoteiros Aldebarã, Associação Pinhalense de Radioamadores e Rádio do Cidadão - PX Club Pinhalense, Clube de Desbravadores da Igreja Adventista do 7º Dia, empresários e voluntários de Pinhal e da região. Segundo Felipe Sanches Ferrari, secretário do capítulo DeMolay de Pinhal, o evento foi realizado com aproximadamente 100 pessoas divididas em grupos que foram distribuídos pelos bairros da cidade arrecadando alimentos não perecíveis e materiais de limpeza. "O subtenente do Tiro de Guerra [Jadir Reny Cunha de Freitas] ficou com um mapa da cidade e os grupos, com o radioamador. À medida que cada grupo ia terminando um bairro, éramos instruídos pelo subtenente, através do radioamador, para outros locais onde iríamos. Acredito que conseguimos cobrir quase todos os bairros, conforme esperávamos".

Felipe explica que algumas pessoas deixaram os alimentos separados, aguardando apenas a passagem do grupo de pessoas para fazer a doação. "Antes do dia 18 fizemos um trabalho de divulgação com carros de som, rádio, televisão e jornal. As pessoas ficaram sabendo e já separaram suas doações".

De acordo com Marco Aurélio Beli, integrante do capítulo de Pinhal, foram arrecadadas em alimentos sólidos três toneladas. "Juntando com óleo e leite, chegamos a aproximadamente 3,5 toneladas. Então superamos a meta estadual que era de duas toneladas". E complementa: "também arrecadamos alguns materiais de limpeza, mas apenas uma entidade solicitou esse tipo de material".

As instituições beneficiadas com as doações foram o Hospital Francisco Rosas, a Apae, o Lar Jesus de Pinhal, a Casa da Criança São Francisco de Assis, o Lar da Terceira Idade, o Instituto Bezerra de Menezes, a Casa da Menina e o Educandário de Menores, que buscaram as doações no Tiro de Guerra ao longo dessa semana.

Felipe destaca que a arrecadação é um processo fácil de ser feito, porém o trabalho mais difícil é a divulgação para que sejam obtidos bons resultados. "A parte da arrecadação em si é simples, basta juntar as pessoas e sair arrecadando. Tivemos de trabalhar bastante a divulgação".

Outro fator a que ele atribui o sucesso da campanha foi a intensa colaboração dos pinhalenses. "Queremos agradecer a população pinhalense e todos que nos apoiaram, pois, sem eles, isso não teria sido possível".

Continuidade

Segundo Felipe, diante dos resultados obtidos em Espírito Santo do Pinhal, o capítulo do município tem pretensão de continuar com a campanha no próximo ano. "Como é um projeto em nível estadual, acreditamos que foi um sucesso muito grande. Ano que vem faremos um congresso aqui em Pinhal. Vamos aguardar para saber se o estado todo vai aderir novamente à campanha. Aqui em Pinhal, pelo sucesso que tivemos, terá como continuar, só não sabemos se vai continuar no estado". E salienta: "estávamos com medo de não alcançar a meta e atingimos quase o dobro".

a cidade

R$ 2,50
EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 20H51

ANO 19 I EDIÇÃO 904 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 31 DE MARÇO DE 2012

SELEÇÃO

A Companhia de Espetáculo Viva Arte, de Espírito Santo do Pinhal, iniciou o processo de inscrições para seu próximo musical: A Bela e a Fera. A seleção acontecerá hoje, 31, às 14h, no Theatro Avenida |B4

SEMANA SANTA

Veja a programação da semana santa nas paróquias de Pinhal; atividades começam hoje, 31, e vão até o domingo de Páscoa |B3

HORA DO PLANETA

Hoje, das 20h30 às 21h30, apague as luzes e participe da Hora do Planeta, um ato simbólico, promovido no mundo todo pela rede WWF, no qual governos, empresas e população demonstram a sua preocupação com o aquecimento global

REPRODUÇÃO

Diretora apresenta balanço do carnaval 2012

OLÍVIA RAMON

O balanço com os gastos da Prefeitura para a realização do carnaval 2012 foi entregue à Câmara Municipal no dia 13 e discutido em plenário na sessão ordinária de segunda-feira, 26. O custo total apresentando foi de R$ 295.748,01. O orçamento previsto era de até R$ 300 mil, explica a diretora do Departamento de Cultura e Turismo, Cecília Martini Del Guerra Borges. Em seu primeiro ano organizando o carnaval, a diretora disse que não quis "radicalizar" com muitas mudanças, mas pretende planejar e esquematizar o carnaval 2013 para que, mesmo que não esteja à frente do departamento, exista um projeto estruturado. "Pude ver que o carnaval de Pinhal é um evento muito familiar e bonito, mas analiso que podemos melhorar muita coisa". |A5

Cantor João Mineiro é enterrado em Andradas

|A6

HFR tem novo diretor clínico

Há pouco mais de seis meses sem diretor clínico e técnico, os médicos escolheram este mês a pediatra Martha Fraga Moreira como diretora clínica, tendo como vice Ana Flávia Ferriani, que é ginecologista e obstetra, e a cardiologista Mônica Vargas Abrucese Miranda como diretora técnica. |A4

Aposentado é esfaqueado nas proximidades do Mercadão

O aposentado Milton Adão, 68 anos, foi esfaqueado pelo lavrador Luiz Sérgio Scavassani (vulgo Barretinho), 31 anos, na quarta-feira, 28, nas proximidades do Mercadão. A vítima foi atingida na boca e no abdômen, passou por cirurgia e continua internada, sem previsão de alta. O estado é grave, diz o médico Rafael Flores, que fez a cirurgia. Barretinho está preso na cadeia pública de São João da Boa Vista. Segundo a polícia, ele é conhecido por se envolver em agressões e faz uso de drogas e álcool. Em depoimento à polícia no hospital, Adão disse não ter amizade com Barretinho, só o conhece de vista e não sabe o motivo da agressão. |A6

Pinhal estuda criar programa de prevenção de incêndios florestais

O aumento dos focos de incêndio no estado de São Paulo no ano passado, impulsionado pela incidência de um inverno mais seco e prolongado, reacendeu a preocupação quanto aos impactos negativos que a amplificação desse fenômeno pode acarretar este ano. Visto o grau de importância que o assunto apresenta, o Departamento de Meio Ambiente, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Ambiental e a Defesa Civil querem criar um programa de prevenção de incêndios florestais visando à redução de focos nas zonas urbana e rural e, consequentemente, minimizar os impactos que estes acarretam, explica o engenheiro ambiental do Departamento de Meio Ambiente, Ricardo Fenólio. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o número de focos de incêndio no estado de São Paulo em 2011 alcançou 2.837 ocorrências, superando os dois últimos anos que, respectivamente, apresentaram 1.390 e 1.734 ocorrências. |A9

Hospital registrou mais de cinco mil internações no ano passado

Em 2011, o Hospital Francisco Rosas registrou 5,3 mil internações, sendo computadas 17,7 mil diárias. O tempo médio de permanência foi de 3,2 dias. Atualmente, o déficit do Sistema Único de Saúde (SUS) gira em torno de R$ 80 mil mensais para atender 49 leitos, mesmo com o repasse mensal da Prefeitura de R$ 82 mil de subsídio. Pelo SUS foram internados 2,6 mil pacientes; pela Unimed, 2,2 mil; e pelo Mais Saúde, 166. As receitas somaram R$ 7,2 milhões e as despesas, R$ 7,7 milhões, com déficit de R$ 519 mil. A folha de pagamento, que somou R$ 2,7 milhões, representou 35,19% das despesas totais do hospital. O segundo maior gasto foi com honorários médicos, R$ 1,2 milhão, o que representou 16,19% das despesas totais. |A4

INFORME

MARIA IZABELA DE LIMA

Eu, **Waldir de Lima**, venho urgentemente pedir sua colaboração. Minha sobrinha e afilhada Maria Izabela de Lima, sete anos, encontra-se num leito do Hospital Centro Infantil Boldrini com leucemia, com procedimento de quimioterapia e, como se não bastasse, uma bactéria fez com que ela perdesse um rim. O tratamento é intensivo, segundo o pediatra dr. George S. Freitas, e tem uma duração aproximada de cinco anos, exigindo amor, carinho, conforto e atenção especial, creio eu... Minha irmã Sueli de Lima, mãe de três filhos pequenos, não tem condições alguma neste momento para suprir as necessidades das crianças; elas estão sob nossa responsabilidade. Estou indo direto para Campinas para fazer a troca de acompanhante para que minha irmã possa repousar um pouco, e isso exige gastos extras. Por este motivo, peço sua ajuda. Necessitamos de alimentos, leite e fraldas para o auxílio das crianças. Tenho fé o bastante que minha afilhada Maria volte curada. "Que Jesus abençoe, que nunca lhe faltem fé e saúde".

Informação e colaboração: (19) 9490-9044
Centro Infantil Boldrini: (19) 3787-5000

DISPARANDO

Essa reunião é um marco histórico da cafeicultura paulista

NELSON PEDRO STAUDT, agrônomo da Secretaria Estadual de Agricultura/Codeagro, sobre assembleia realizada no dia 23 que criou o Conselho do Café da Mogiana de Pinhal, dando prosseguimento ao projeto de indicação geográfica do café de Pinhal

O importante não é só obter a marca, mas ter a união dos produtores para valorizar o produto e colocá-lo no mercado com diferencial de preço. Embora o café de Pinhal e região tenha boa participação em concursos de qualidade e seja reconhecido, ele ainda não é valorizado como deveria

PAULO HENRIQUE LEME, consultor da P&A Marketing Internacional, também sobre o projeto de indicação geográfica

O projeto atende à crescente demanda por cafés de origem definida, rastreados, com informações históricas devidamente organizadas que explicam o desenvolvimento da cafeicultura local. Trata-se de uma agregação de valor à marca Café da Mogiana de Pinhal e, consequentemente, aos cafés torrados produzidos a partir dos grãos da região

JOÃO GUILHERME MORAES, agrônomo especialista em pós-colheita do café e diretor do programa Brasil, da Associação Internacional do Zinco, idem

Acredito que o maior desafio seja adequar os interesses particulares de cada entidade representada no conselho dentro do estatuto. É hora de deixar as divergências de lado e aproveitar o bom momento por que passa a cafeicultura

JULIO RAGAZZO, produtor de café, idem

Com esse evento pode-se observar a integração da extensão universitária com o projeto pedagógico do curso de Engenharia Ambiental, que tem trazido como foco o desenvolvimento sustentável, além de levar à sociedade os conhecimentos gerados na universidade

GILBERTO HUSSAR, coordenador do curso de Engenharia Ambiental do Unipinhal, fazendo um balanço sobre evento do Unipinhal em comemoração ao Dia Mundial da Água

As emendas é que não foram liberadas. O motivo pode ser qualquer outro, mas não que o cadastramento não foi efetuado a tempo

CLÁUDIA TURGANTI, secretária da Fazenda, afirmando que a Prefeitura não perdeu a verba de R$ 800 mil do deputado Arnaldo Jardim no ano passado por falta de cadastramento do projeto

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				↑26° ↓17°	5mm 89%
Dom.				↑27° ↓15°	2mm 84%
Seg.				↑28° ↓15°	2mm 82%
Ter.				↑28° ↓14°	2mm 74%
Qua.				↑28° ↓15°	2mm 80%

POLÍTICA

Na Câmara

TEREZA DELBIN

Acham que não tem culpa uma gestora de convênios que demora quatro meses para fazer um cadastro? **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES (PMDB)**

E eles têm o disparate de dizer que a Prefeitura vai economizar mais de R$ 190 mil? **MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), PP**

FOTOS: CHICO RAMON

Marcelo Leandro Braga Palini (Chila)

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

Ar-condicionado

Em atenção ao requerimento de autoria da vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), que solicitou informações sobre a instalação do sistema de ar-condicionado no Theatro Avenida, Cláudia Turganti, secretária municipal da Fazenda, informou que a municipalidade está buscando recursos junto aos governos estadual e federal para a execução das obras de engenharia civil necessárias para a adaptação do sistema de ar-condicionado no prédio do teatro.

1,2 mil exemplares

Questionado sobre a quantidade de exemplares do jornal O Regional, de Santo Antônio de Posse —ganhador da licitação para publicação de atos do Executivo— distribuídos na cidade, o coordenador de suprimentos Elsio Almas Torres Júnior informou que, conforme cláusula 2.4 do contrato celebrado em 7 de março de 2012, é de 1,2 mil. "Segundo informações postadas por Luiz Cláudio Benedito, sócio proprietário do jornal O Regional, ele circula às terças e sextas-feiras, em pontos estratégicos. O jornal terá sua assinatura por meio convencional, trabalho que será realizado por um funcionário da empresa, podendo ser também por meio eletrônico. As publicações tiveram início no dia 16 de março". Sobre os pregões realizados em anos anteriores, Elsio informa que já encaminhou à Câmara Municipal os pregões do exercício de 2008 a 2010. "Isso porque eles estão acessíveis ainda no Centro Administrativo; os demais estão arquivados no antigo almoxarifado da Prefeitura, o que torna trabalhoso localizá-los em pouco tempo, desde que tive conhecimento do requerimento".

Economia?

Deu entrada na Câmara o projeto de lei nº 29/2012, de autoria do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP), que proíbe a participação em certame licitatório de qualquer modalidade para o serviço de publicações oficiais de empresas que possuam menos de cinco anos de publicação de jornais na cidade de Espírito Santo do Pinhal. "A medida se faz necessária tendo em vista que no último certame licitatório ocorrido no município o poder Executivo destinou o serviço a uma empresa instalada fora da cidade, que nunca veiculou suas publicações em Pinhal. Tanto é verídico, que na primeira edição publicada, a empresa demonstra que não possui nenhuma habilitação para prestação do serviço porque lamentavelmente não sabe nem o nome da atual presidente do poder Legislativo pinhalense, demonstrando total desconhecimento da política da cidade, o que acaba comprometendo a transparência e devida publicidade das matérias veiculadas". Segundo ele, a veiculação por pelo menos cinco anos na cidade possibilita à empresa não só o conhecimento do mercado, mas também o conhecimento da vida política e situação socioeconômica da cidade, dando maior credibilidade às publicações. E complementa: "há anos a municipalidade realiza as publicações em jornais que circulam em Pinhal, com seriedade e tradição, criando um vínculo de fidelidade com a população pinhalense, possibilitando-lhe o acesso a todos os atos administrativos". Ele ainda lembrou que o Executivo alegou "economia" ao publicar seus atos no jornal O Regional. "Mas em 22 de dezembro a Câmara aprovou o projeto de lei nº 179/2011, com 27 folhas, remanejando verba de um local para o outro, que custou R$ 7,4 mil. Mas a culpa é do jornal ou é da incompetência da gestão pública do poder Executivo? Remanejou verba de R$ 55, R$ 24,53 e R$ 57,55 para poder pagar a folha de pagamento do mês de dezembro. E eles têm o disparate de dizer que a Prefeitura vai economizar mais de R$ 190 mil? É preciso apurar de quem é a responsabilidade e quem faz o orçamento e causa esse tipo de prejuízo".

Taxa de Bombeiros

O vereador José Gilberto Viola (PP) requer que seja informado qual será o prejuízo aos cofres públicos no caso de a municipalidade perder a questão das cobranças das taxas relativas ao Corpo de Bombeiros, em instâncias superiores. "24 moradores do Jardim Universitário e do bairro Agreste não vão mais precisar pagar R$ 2 ou R$ 3 por mês relativos à taxa. Eu fui o vereador que mais brigou para que o Corpo de Bombeiros viesse para Pinhal, e foi feito um convênio para isso. Mas se isso for extensivo a toda a cidade e não pudermos cumprir o convênio, fecha a unidade do Corpo de Bombeiros em Pinhal. Quando um desses cidadãos tiver um incêndio em sua residência, vai ligar para São João ou para Mogi Guaçu. São meus amigos, mas um morador do Jardim Universitário ou do Agreste não querer pagar R$ 3 por mês, é um absurdo". Em aparte, o vereador José Assad Romanholi (PDT) disse que alguns moradores chegaram a pagar mais de R$ 200 e isso precisa ficar claro. "Porque, exposto da maneira como foi dito, parece que o valor é muito baixo, e não é".

Convocação

O vereador Marcelo Palini convocou a secretária da Fazenda Cláudia Turganti para comparecer à Câmara Municipal na próxima sessão ordinária, que será realizada no dia 2 de abril, para falar a respeito do projeto de lei nº 15/2012 —empréstimo de R$ 1,2 mi junto ao BNDES—, e dos convênios da Prefeitura Municipal com os governos estadual e federal. "Temos a responsabilidade de saber qual o prazo e o juro desse empréstimo. Estamos em um ano eleitoral e a atual prefeita pode não ser reeleita, deixando dívida para a administração. O BNDES é muito solidário com relação aos empréstimos e cria possibilidades favoráveis, mas temos de trazer à população todos os esclarecimentos possíveis para que o projeto possa ser votado com a devida segurança. Quero deixar desde já um recado: caso ela [secretária da Fazenda, Cláudia Turganti] não compareça à Câmara na próxima sessão, ela não estará afrontando a mim e nem a Câmara Municipal, mas a população que paga o salário dela". Ele também diz que a secretária precisa explicar a questão da verba de R$ 800 mil, da emenda do deputado federal Arnaldo Jardim, que ela afirmou não ter perdido o prazo. "Mas acontece que a emenda não foi oficializada no ano de 2011. Sempre foi usado o argumento de que ela não se sentia bem em público; mas para quem entregou o troféu no carnaval para mais de dez mil pessoas, vir aqui e esclarecer algumas questões da população será muito simples. Se ela não vier, não vou votar o projeto".

Comitiva a Resende

Marcelo Palini pede que seja informado se uma comitiva do poder Executivo viajou para a cidade de Resende, no estado do Rio de Janeiro, no dia 22 de março, para visitar uma empresa de reciclagem. Em caso afirmativo, pede que o Executivo informe quem participou da viagem, qual foi o valor gasto —apresentando os devidos comprovantes— e qual o motivo da viagem, considerando que uma comitiva da cidade já esteve na mesma usina e nenhum membro do Legislativo esteve presente e é a Câmara quem deve apreciar o projeto.

Horas extras

A vereadora Cristina pede que seja informado qual o valor gasto para o pagamento de horas extras de funcionários municipais que trabalharam no carnaval de 2012; solicita, ainda, que seja encaminhada à Casa o processo de adiantamento nº 605, de 13 de janeiro de 2012, referente a adiantamento de despesas com o carnaval.

Village das Rosas

A presidente do poder Legislativo, Cristina Brandão Domingues, voltou a falar sobre as melhorias do Village das Rosas, que os moradores esperam há dez anos, e afirmou que a culpa é da administração municipal da época, que aprovou o loteamento. "Agora, questões importantes, referentes às necessidades básicas, principalmente no que se refere à energia elétrica, que ainda não está disponível no local, precisam ser resolvidas. Os moradores não podem contar ainda com transporte coletivo, asfalto e coleta de lixo, e cobramos o poder Executivo e a CPFL. Gostaria de lembrar que já acionamos inclusive o Ministério Público, mas, infelizmente, não conseguimos nada de concreto".

De quem foi a culpa?

A vereadora Cristina comentou ainda sobre a visita do deputado federal Arnaldo Jardim, que esteve em Pinhal na segunda-feira, 26. "Tendo em vista a expressiva votação que o deputado obteve na cidade, em 2010, foi solicitado a ele que, através de emendas parlamentares, destinasse recursos para o atendimento de nossa população e ficou acertado que ele destinaria R$ 800 mil para o município em 2011, mas o recurso não chegou ao município porque o convênio não foi assinado e a verba não foi empenhada. E de quem foi a culpa? A culpa não pode ser da população, que foi penalizada; a culpa foi da Prefeitura Municipal, que demorou quatro meses para cadastrar a emenda parlamentar no sistema de cadastro de convênio do Ministério do Planejamento; ou vocês acham que não tem culpa uma gestora de convênios que sabendo desde julho 2011 [e há documentação provando isso] que deveria ter feito o cadastro, demora quatro meses para fazer? Não teve culpa?".

UTI

O vereador Viola disse que recebeu na sexta-feira, 23, um representante de uma indústria fornecedora de equipamentos para a UTI e foi informado por ele de que o custo para a instalação de uma UTI em Pinhal ficaria em no máximo R$ 2 milhões, com nove leitos, e não R$ 6 milhões, como foi dito. "O custo mensal de manutenção giraria em torno de R$ 100 e R$ 150 mil, e não R$ 500 mil. Então, não vamos induzir a população pinhalense a acreditar que uma UTI ficaria em R$ 6 milhões. R$ 2 milhões é o valor que a Câmara Municipal deixou nos cofres públicos, não precisa nem mexer no orçamento da Prefeitura".

Aprovados

Projeto de lei nº 19/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 268.279,16, que objetiva a construção de uma unidade básica de saúde (UBS) no Jardim Brasil.

Projeto de resolução nº 2/2012, que altera o dispositivo do regimento interno, resolução 200/95, e dá outras providências.

Proposta de emenda nº 2/2012, que acrescenta parágrafo único ao artigo 67 e dá nova redação ao artigo 68 da Lei Orgânica do Município, vetando a contratação de servidores para cargos comissionados a quem seja inelegível em razão de atos ilícitos e dá outras providências.

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

A questão é outra

Os danos com as expressões e conceitos. Na última sessão ordinária da Câmara, o vereador José Gilberto Viola solicitou ao Executivo que informe qual será o prejuízo aos cofres públicos no caso de a municipalidade perder a ação da cobrança da taxa relativa ao Corpo de Bombeiros, em instâncias superiores. Até aí, uma apreensão pertinente. Mas ao usar a tribuna, Viola teceu comentários sem baldrames, ao se referir sobre os 24 moradores do Jardim Universitário, que impetraram o mandado de segurança, e que não vão mais precisar pagar "R$ 2 ou R$ 3 por mês relativos à taxa". E num lampejo apressado, acabou acrescentando que quando um desses cidadãos tiver um incêndio em sua residência, deveria "ligar para São João ou para Mogi Guaçu". E não suspirou, foi em frente. Muito embora os moradores fossem seus amigos, prosseguiu: "mas um morador do Jardim Universitário ou do Agreste [não está na referida ação] não querer pagar R$ 3 por mês, é um absurdo". Em aparte, o edil José Assad Romanholi disse que alguns moradores chegaram a pagar mais de R$ 200 e isso precisava ficar claro. "Porque, exposto da maneira como foi dito, parece que o valor é muito baixo, e não é". À luz das interpretações. Primeiramente, senhores edis, não se trata da discussão de valores e, sim, de uma decisão a ser cumprida pela inconstitucionalidade da lei.

Vejamos. Na matéria publicada no **AC** na edição 901, de 16/3, o juiz substituto da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, Lucas Pereira Moraes Garcia, determinou que a Prefeitura Municipal evitasse o lançamento da taxa de bombeiro e taxas de limpeza e conservação no carnê de arrecadação do IPTU 2012 devido à inconstitucionalidade destas cobranças. O parecer foi dado em 6 de março, em razão do mandado de segurança preventivo impetrado pela Associação de Moradores do Jardim Universitário, representada pela advogada Elza Guido Tumela, que questionava a constitucionalidade das taxas e requeria a repetição do indébito dos últimos cinco anos. De acordo com a decisão do juiz, a ilegalidade da cobrança da taxa de limpeza e da taxa de conservação de vias públicas pelos municípios já foi apreciada pelos tribunais superiores e "não há mais dúvida sobre sua indevida cobrança". E complementou: "a taxa de bombeiros é viciada em razão da mesma causa, qual seja, é cobrada a título de remuneração de serviço prestado uti universi, não atendendo, assim, aos requisitos de divisibilidade e de especificidade previstos no artigo 145, inciso II, da Constituição". Ele, então, defere a tutela de urgência para impedir o lançamento da taxa de bombeiros e taxas de limpeza e conservação no IPTU aos membros da associação impetrante, bem como determina à Prefeitura o recebimento do IPTU sem as referidas taxas.

Isso posto, fica claro que, ao usar o expediente, Viola deveria ficar apenas com a preocupação de dotação orçamentária. Indo além, acabou lanceando munícipes em suas garantias individuais estabelecidas pela Constituição a fim de proteger direito líquido e certo ameaçado de violação ou violado por abuso de poder ou ilegalidade de autoridade pública. Fim de ato. O projeto de lei municipal complementar 3.520/10, de 16 de dezembro de 2010, que instituiu a taxa de serviços de bombeiros foi aprovado por unanimidade e não houve sequer uma consulta sobre sua constitucionalidade ou não. Qualquer outra discussão é desvio de atenção.

Opinião

A "ética" dos corruptos

RENATO JANINE RIBEIRO

É ético um jornalista usar câmeras secretas para comprovar um crime que, depois, ele irá denunciar? Não discuto, aqui, a legalidade de sua ação, porque não tenho a formação jurídica necessária para me pronunciar sobre as leis e jurisprudência cabíveis no caso. Mas a questão adquire relevância diante do fato que movimentou a sociedade brasileira nas semanas que passaram: a revelação, em imagens incontestáveis, de uma rede de corrupção atuando justamente nos hospitais —o que torna particularmente desumano o crime porque está sendo cometido contra pessoas especialmente vulneráveis. Isso, além de ser uma área em que cronicamente falta dinheiro, até porque os custos com a saúde costumam subir mais que a inflação, em parte devido aos grandes avanços que a medicina tem conhecido.

O que é flagrante é a falta de ética das pessoas que vimos no Fantástico e no Jornal Nacional. Os corruptos —vou chamá-los assim, embora tecnicamente não o sejam porque não são servidores públicos— não mostraram nenhum pudor. Imaginando-se a salvo, foram francos. Duas afirmações me chocaram em especial. Primeira, quando uma senhora diz que está praticando "a ética do mercado". Mas o que ela faz não é nada ético. A não ser, claro, que use "ética" num sentido apenas descritivo, como quando se diz que a "ética do bandido" é matar quem o alcagueta, ou que a "ética do machista" é assassinar a esposa suspeita de adultério. Contudo, um dos ganhos dos últimos anos tem sido a redução desse emprego da palavra "ética", só descritivo. Cada vez mais, entendemos a ética como prescritiva, normativa, como exigente —não como a mera descrição de condutas praticadas em alguma área da ação humana. Uma expressão de Claudio Abramo, frequentemente citada pelos profissionais da imprensa, é significativa: "A ética do jornalista é a mesma do marceneiro, de qualquer pessoa".

Na verdade, até esperei, depois dessa frase sobre "a ética do mercado", que "o mercado" reagisse de alguma forma. Se ela dissesse que essa é a ética dos médicos, as associações não iriam protestar? É claro que "o mercado" não é um sujeito. Aliás, sua riqueza e eficácia estão, justamente, em ele não ser um sujeito único, mas uma rede em que se cruzam e medem inúmeros sujeitos. No entanto, aqui se coloca uma questão crucial, sempre presente quando se trata do capitalismo. Brecht tem a frase famosa: "o que é roubar um banco, em comparação com fundar um banco?" O capitalismo sempre esteve assombrado pela diferença entre o lucro obtido legítima e legalmente e o que é extorsão, usura, roubo.

Na Idade Média, a igreja cristã condenava a usura, dificultando as operações de financiamento. Por outro lado, com o capitalismo já consolidado, no final do século 19 um grupo de grandes empresários norte-americanos era chamado de *robber barons*, barões ladrões, tal a sua desonestidade. Contudo, o mesmo capitalismo cresce graças a uma ética extremamente forte, que Max Weber, num livro clássico, aproximou do protestantismo. Na verdade, a distinção entre o lucro e a extorsão é crucial para o capitalismo. Um dos desafios para ele funcionar, e em especial para se tornar popular, é convencer a sociedade de que seu compromisso ético —com a construção da riqueza pelo trabalho e o esforço— supera seus deslizes, os quais serão rigorosamente punidos. Ou seja, "o mercado" precisa reagir. O debate sobre esse caso não pode ficar circunscrito à área política. "O mercado" foi injuriado, tem de responder.

O outro ponto assustador foi quando um dos personagens gravados disse que sempre ensinava a seus filhos a virtude da solidariedade. Disse isso com outras palavras, mas ele considerava digno de educar seus filhos na formação de quadrilha. Aqui, estamos diretamente na ética do crime. Mas se na frase da senhora sobre o mercado podíamos ver alguma ironia ou resignação —"a vida como ela é"—, na frase desse senhor se ouvia algo mais grave: a educação dos filhos, a construção do futuro segundo a ótica do criminoso.

Uma coisa é resignar-se ao mundo como está e operar dentro dele. Outra, pior, é entender que ele não vai melhorar e, portanto, a melhor educação que se deve dar aos pequenos é ensiná-los a serem bandidos. Aqui, a tarefa afeta, em especial, os educadores profissionais, como os professores, e a multidão de educadores leigos, que são os pais e todos os que cuidam de crianças. Mas, antes mesmo disso, ela passa por uma pergunta cândida: podemos melhorar, em termos de sociedade, no que se refere ao respeito da lei e dos outros? É possível convencermo-nos, e convencermos os outros, de que seguir os preceitos éticos é absolutamente necessário? Ou viveremos nas exceções? E isso diz respeito a todos nós.

Ocorreu-me, uma vez, que no Brasil a lei tem papel mais indicativo do que prescritivo. Explico: todos concordamos que se deve parar no sinal vermelho —e a grande maioria o faz. Mas a pressa, o fato de não estar vindo um carro pela outra via ou a demora no sinal "justificam" eventualmente passar no sinal vermelho. A lei deixa de ser lei para se tornar uma referência, apenas; ou, pior, algo que espero que os outros respeitem absolutamente, mas que infringirei quando me achar "justificado" a fazê-lo. Guiando desse jeito, vários pais mataram os próprios filhos —e isso continua acontecendo. Não precisaremos fortalecer, enquanto sociedade, a convicção de que para um bom convívio é preciso repudiar fortemente essas duas frases que, na sua euforia, os dois personagens pronunciaram sem saberem que estavam sendo gravados? Enquanto isso, obrigado aos repórteres que denunciaram esse crime.

RENATO JANINE RIBEIRO é professor titular de ética e filosofia política na Universidade de São Paulo

O inferno de Torres

LUCIANO MARTINS COSTA

O senador Demóstenes Torres, de Goiás, deixou a liderança do Partido Democratas e vai enfrentar um inquérito no Supremo Tribunal Federal, por iniciativa da Procuradoria Geral da República. Ele é suspeito de manter ligações com o empresário Carlos Augusto Ramos, vulgo Carlinhos Cachoeira, cujos negócios se caracterizam por funcionar nas bordas da lei.

O destino de Torres está praticamente definido pelo fato de que os três principais jornais de circulação nacional deram seu veredicto: primeiro em notas curtas, e agora com chamadas nas primeiras páginas, a situação do senador vai se agravando conforme ganha destaque na editoria de escândalos.

O caso é bastante claro: Demóstenes Torres, que fez carreira na polícia como delegado, foi promotor de Justiça e secretário da Segurança de Goiás, mantém um longo e fiel relacionamento com Cachoeira, personagem de sombras na crônica política dos últimos anos.

A Folha de S. Paulo revelou, inicialmente, que ele havia recebido presentes do empresário, entre os quais um aparelho de comunicação que dificulta o rastreamento de conversações por parte da polícia. O Globo informou depois que numa das conversas gravadas ele pedia a Cachoeira R$ 3 mil para pagar um taxi aéreo.

Há muito mais nesse balaio, inclusive os nomes de outros parlamentares que, com maior ou menor envolvimento, constam na lista de interlocutores privilegiados do empresário.

E que tipo de negócios toca o fabuloso empreendedor?

Consta do noticiário que Carlinhos Cachoeira explora jogos de azar, ou seja, sua rede de relacionamentos torna suspeitos todos os senadores e deputados que periodicamente tentam anular a legislação que pretendeu banir a jogatina do país.

A suspeita, como sempre, é de uma gorda compensação nas temporadas de campanhas eleitorais, quando os candidatos mais despachados correm atrás de verbas extras que os diferenciem no pacote igualitário das chapas partidárias.

No caso em questão, o que se revela na imprensa é que Demóstenes Torres mantém algo mais do que uma aliança circunstancial com o empresário —ele funcionaria como um agente permanente dos interesses da jogatina no Congresso.

Carlos Cachoeira é apenas a face conhecida de uma quadrilha que já teve como lobista um mafioso americano residente em Atlantic City, nos Estados Unidos, cuja presença foi detectada no Brasil nos anos 1980 pela revista IstoÉ.

Cachoeira representa uma rede de investidores que exploram o dinheiro fácil dos viciados de todos os tipos. A familiaridade com que transita pelos corredores do poder já valeu outros escândalos, como o que envolveu um antigo colaborador do ex-ministro José Dirceu.

Demóstenes Torres ficou conhecido justamente nesse período, quando se apresentou como uma das vozes mais tonitruantes da oposição na imprensa, a disparar denúncias contra integrantes do governo ou personagens próximos ao poder.

No outro lado do balcão, agora na condição de acusado, o senador tem se esforçado para evitar a abertura de um processo no Conselho de Ética do Senado. Ele sabe que, se for levado a julgamento por seus pares, corre o risco de perder o mandato e, por consequência da Lei da Ficha Limpa, ficar inelegível por oito anos.

Quanto ao provável inquérito no Supremo Tribunal Federal, ele conta com a extensa lista de processos à espera de julgamento e com a possibilidade de postergar uma decisão por muitos anos.

Por outro lado, ao pedir apoio político a seus colegas, Torres sabe que está passando um recado sutil: qualquer um pode ser envolvido na rede do empresário Carlos Cachoeira e mesmo uma fotografia durante um churrasco serve para alimentar um novo caso na imprensa.

A depender da longevidade e da autenticidade do interesse da imprensa no presente escândalo, temos dois cenários.

Num deles, a investigação se aprofunda, remexe referências antigas, como a que envolveu o nome do ministro Gilmar Mendes, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, e traz à luz as identidades dos investidores que Carlinhos Cachoeira representa, dando ao Brasil a oportunidade de iniciar uma Operação Mãos Limpas.

No outro, crucifica-se Demóstenes Torres —e os empresários da jogatina seguem molhando a mão de parlamentares com o dinheiro fácil e farto das máquinas viciadas, na esperança de transformar o Brasil numa grande Las Vegas.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e colunista do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

HERÓDOTO BARBEIRO

Eu bebo sim...

A ingestão de bebidas alcoólicas ocorre em todos os países do mundo. As civilizações mais antigas fabricavam vinho, cerveja e vários tipos de aguardente. Tomar vinho e dirigir uma biga tresloucada em Roma Imperial deveria ser muito perigoso. Beber conhaque e dirigir um país em guerra poderia ter um desfecho trágico para o primeiro-ministro Winston Churchill. Na época da Lei Seca, vários gângsteres foram para a cadeia pilhados fabricando whisky de milho em propriedades rurais. Com o passar do tempo, na medida em que a tecnologia pôs à disposição do homem máquinas cada vez mais poderosas, ficou ainda mais perigoso permitir que uma pessoa embriagada dirigisse. Vale para uma motosserra em alguma reserva ambiental que insiste em existir ou um carrão que pode andar a 300 km por hora e atropelar um ciclista. Imagine se o piloto de um superjumbo resolvesse tomar umas biritas antes de levantar voo. O bafão dele poderia desregular até o computador mais sofisticado.

O Superior Tribunal de Justiça decidiu que apenas o bafômetro e o exame de sangue são provas de que uma pessoa estava embriagada. Não considera nem um exame clínico, nem testemunhas. O motorista pode sair do carro cambaleando, com fala pastosa, misturando alhos com bugalhos, que não prova nada. Tem de ser submetido ao bafômetro ou ao exame de sangue. A constituição garante a ele o direito de não produzir provas contra si mesmo e por isso ele pode dizer não. Não permito. Não me submeto. E fica tudo por isso mesmo. Após essa decisão da Justiça, as blitz policiais para flagrar motoristas que bebem e dirigem são inócuas. Até então, apenas celebridades e senadores se recusavam a soprar o bafômetro, mas tinham contra si as pessoas que testemunhavam o comportamento deles.

Fui à República Tcheca, a terra da cerveja pilsen. Um jornalista amigo me levou para vários passeios e disse que à noite iríamos a uma choperia. Ele chegou na hora combinada e disse que nós iríamos de bonde. Perguntei: e o seu Skoda? Ele me disse: se vamos beber, não posso dirigir. Foi uma lição. Ele me levou para o bar de transporte público e foi dessa forma que cheguei ao hotel em Praga. Sóbrio ainda, é claro. No posto de gasolina que dá acesso à minha casa, grupos bebem na loja de conveniência e dirigem. No Rio, parece que as blitz só enquadram personalidades, que dão maus exemplos e se recusam a assoprar o bafômetro como Mano Menezes e o senador tucano Aécio Neves. Enfim, só com educação e exemplos de cidadania que alguns cafajestes não podem dar. Resta aos cidadãos comuns, aqueles que respeitam a lei e pagam os impostos, darem mais uma contribuição para melhorar a vida do país.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

LUÍS FERNANDO PEREZ

Delphi

Na tarde de quinta-feira, 29, a presidente da Câmara Municipal, Cristina Brandão Domingues, acompanhada do secretário de Desenvolvimento e Tecnologia, Roberto Costa (Carçola), que representou a prefeita Marilza Roberto, e dos vereadores José Maria Martelli Scannapieco e João Bertoldo Sobrinho, entregou ao gerente de planta da Delphi, Roberto Bueno de Oliveira, uma placa de congratulações e aplausos pela geração de empregos e formação de mão de obra proporcionadas pela empresa. Este ano, a Delphi desenvolve quatro novos projetos: chicotes para o novo Gol, novo C3 Citroën, novo 208 Peugeot, novo C4 Pallas Citroën e uma linha da Renault, o que vai gerar em abril 140 novos postos de trabalho. Com isso, a empresa passa a ter 2,5 mil trabalhadores. Na foto, Carçola, Bertoldo, Roberto Bueno, Cristina, Leandro Barbosa (Léo), administrador de manufatura da Delphi, e José Maria.

Aprovadas

As contas da Prefeitura Municipal de 2010 foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), informa a assessoria de comunicação da Prefeitura. "A cada ano que passa, as exigências e controles dos órgãos fiscalizadores aumentam e ainda assim esse nosso pessoal não deixa ´a peteca cair´, cuidando para que os gastos com ensino, saúde e pessoal sejam sempre respeitados e para que haja o equilíbrio entre a receita e a despesa, o aumento da arrecadação, os pagamentos em dia e a valorização do patrimônio do município, consolidando assim sua economia", diz a prefeita Marilza Roberto.

Parar de fumar

A Igreja Adventista do 7º Dia promove de domingo, 1º de abril, a sexta, 6 de abril, a partir das 20 horas, na sede da igreja no Jardim Varan, curso gratuito sobre como parar de fumar.

DIVULGAÇÃO

Em Itu

Alunos do curso de Gestão da Escola Agrícola estiveram na fábrica da Schincariol em Itu, em visita técnica ao chamado Mundo Schin. A visita contou com a apresentação da história do grupo Schincariol, fabricação, envase e curiosidades dos produtos, além de explicação sobre programas em gestão e iniciativas destinadas a responsabilidade socioambiental. A visita abrangeu alguns setores como estação de tratamento de água, cozinha cervejeira, armazenamento de matéria-prima, envase em vidro e pet, escritórios e estação de tratamento de dejetos industriais. Dessa forma, os alunos tiveram contato com vários setores desta empresa multinacional, comprada recentemente pelo grupo japonês Kirin.

Chocolate

Chocolate, principalmente o amargo: além de contribuir com a melhora da saúde cardiovascular, o doce pode reduzir o índice de massa corporal (IMC) de uma pessoa. Essa é a conclusão de um estudo feito na Universidade da Califórnia. Os pesquisadores ainda confirmaram outros trabalhos que haviam sugerido que os antioxidantes presentes no alimento contribuem com outros benefícios à saúde, como a melhora da pressão arterial e do colesterol.

Micose

Uma situação que favorece a agressividade do fungo é o calor, somado ao excesso de oleosidade e suor da pele. E esta situação é um dos fatores que fazem a micose surgir frequentemente em uma temporada na praia. Adultos e adolescentes de pele oleosa, ou pessoas que aplicam cremes gordurosos, como filtro solar ou hidratante, se transformam em potenciais vítimas durante o verão.

HFR

Hospital Francisco Rosas registrou mais de cinco mil internações em 2011

Assembleia Geral Ordinária aprovou as contas da Santa Casa referentes ao ano passado

LUÍS FERNANDO PEREZ

FOTOS: LUÍS FERNANDO PEREZ

Osiris Paula Silva: prestação de contas de 2011 aprovada pela assembleia

William Curi Baena: apesar das dificuldades, o hospital está melhorando

Em 2011, o Hospital Francisco Rosas registrou 5,3 mil internações, sendo computadas 17,7 mil diárias. O tempo médio de permanência foi de 3,2 dias, sendo 4,19 dias pelo SUS (63,4%). Atualmente, o déficit do Sistema Único de Saúde (SUS) gira em torno de R$ 80 mil mensais para atender 49 leitos, mesmo com o repasse mensal da Prefeitura de R$ 82 mil de subsídio. Pelo SUS foram internados 2,6 mil pacientes (49,8%); Unimed, 2,2 mil (42,3%); Mais Saúde, 166 (3,07%); demais convênios, 43 (0,79%); e particular, 216 (4%).

As receitas somaram R$ 7,2 milhões e as despesas, R$ 7,7 milhões, com déficit de R$ 519 mil. A folha de pagamento, que somou R$ 2,7 milhões, representou 35,19% das despesas totais do hospital. O segundo maior gasto foi com honorários médicos, R$ 1,2 milhão, o que representou 16,19% das despesas totais.

Esses foram alguns números apresentados na Assembleia Geral Ordinária realizada na noite de terça-feira, 27, na antiga maternidade, que aprovou a prestação de contas da entidade do ano passado. A apresentação foi feita pelo administrador da Santa Casa, Osiris Paula Silva.

Participaram da assembleia o provedor William Curi Baena; o vice Laércio Casalecchi e demais diretores; o secretário municipal de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro; o presidente do Conselho Deliberativo, João Batista Giordano e demais membros; o presidente da subsede do Sindicado dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Espírito Santo do Pinhal, Paulo Gonçalves; os médicos José Augusto Luz Fraga Moreira—vice-presidente da Unimed Leste Paulista— e Mônica Vargas Abrucese Miranda —diretora técnica do hospital—; a presidente da Associação a Serviço do Amor (ASA, grupo de voluntárias que trabalha em prol da Santa Casa) Maria Nazareth Pontes Casalecchi e demais membros, além de convidados em geral. Nenhum vereador participou da reunião.

O provedor elogiou a parceria entre o hospital e a Secretaria Municipal de Saúde, que fez o reajuste do plantão a distância este mês. Agora, o valor passou de R$ 370 para R$ 800 e o plantão de disponibilidade da maternidade subiu de R$ 1 mil para R$ 1,3 mil. Em relação ao subsídio mensal dado pela Prefeitura, a provedoria reivindica mais R$ 62 mil. Atualmente, recebe R$ 82 mil mensais para cobrir o déficit SUS.

Baena também elogiou a parceria com a Unimed Leste Paulista, que antecipou o pagamento de três anos de aluguel do Pronto-Atendimento da Unimed, com previsão de inauguração em maio deste ano. O PA da Unimed fica do lado esquerdo da portaria do hospital.

Credenciado à Unimed Leste Paulista, o hospital passa por reformas para implantar uma nova recepção visando proporcionar melhor acolhimento e atendimento aos pacientes.

Durante a assembleia, foi falado que a Prefeitura de Santo Antônio do Jardim, cujos pacientes representam 12,4% do total de atendimentos feitos no hospital, contribuiu uma única vez em 2008, com R$ 15 mil. A reivindicação do hospital era R$ 15 mil por mês. Segundo Osiris, todo ano a Prefeitura de Santo Antônio do Jardim é procurada para que faça algum de tipo de repasse [subsídio], mas em vão. A Prefeitura alega que o SUS já faz esse repasse referente ao número de atendimentos do Jardim feitos na Santa Casa.

Diretor clínico e técnico

Um pouco mais de seis meses sem diretor clínico e técnico, os médicos escolheram este mês a pediatra Martha Maria Rodrigues Rocha Fraga Moreira como diretora clínica, tendo como vice Ana Flávia Ferriani, que é ginecologista e obstetra, e a cardiologista Mônica Vargas Abrucese Miranda como diretora técnica.

Também se falou sobre o centro cirúrgico: ou se faz um novo no 2º andar ou uma reforma no atual, que fica no 3º andar. William disse que a reforma ficaria mais barata que a construção de um novo. A instalação de uma UTI não foi discutida durante a assembleia. Levantamento preliminar feito pela Secretaria Municipal de Saúde mostra que o custo de implantação de uma UTI no hospital é estimado em torno de R$ 6 milhões e o de manutenção ficaria entre R$ 300 mil e R$ 500 mil por mês.

O diretor do Departamento Regional de Saúde de São João da Boa Vista, Benedito Westin, já havia sugerido a instalação de uma unidade semi-intensiva em vez de uma UTI por apresentar menor custo de manutenção. "Podemos começar com uma unidade semi-intensiva e depois partir futuramente para uma UTI", disse em outra ocasião o médico José Antônio Vergueiro Costa.

Investimentos planejados

Para 2012, o hospital planeja construir vestiários para os funcionários —R$ 250 mil—, adquirir um novo arco cirúrgico —R$ 200 mil— e um veículo tipo furgão —R$ 35 mil—, substituir o mobiliário do 3º andar – SUS —R$ 150 mil—, modernizar o painel de comando dos três elevadores —R$ 150 mil— e reformar e equipar a maternidade através do projeto Cegonha, do governo federal —R$ 300 mil. Os recursos estão em fase de viabilização, segundo a provedoria.

Atualmente, o hospital já tem disponíveis R$ 711 mil para a reforma da recepção —que já ocorre—, e do centro cirúrgico, aquisição de equipamentos para a lavanderia —lavadora, secadora e sistema de aquecimento solar— e para a sala de recuperação pós-anestésica e enfermaria —monitores multiparamétricos, cardiotocógrafo [registra a frequência cardíaca fetal e as contrações uterinas], respirador mecânico, bomba de vácuo e aparelho de ultrassom.

Em 2011, foram investidos R$ 391,3 mil para a compra de equipamentos para o centro cirúrgico: mesas cirúrgicas, focos cirúrgicos, aparelhos de anestesia, bisturis elétricos, monitores multiparamétricos, aspiradores, garrote pneumático, berço aquecido e incubadora.

ASA

A ASA também realizou assembleia logo após a do hospital e reelegeu Maria Nazareth Pontes Casalecchi para mais um mandato de dois anos.

Desde que foi criada, em 2003, a ASA, com mais de mil contribuintes atualmente, já repassou ao hospital R$ 1,7 milhão —por mês, são repassados entre R$ 18 mil e R$ 20 mil. A entidade também presta auxílio na cozinha, rouparia, lavanderia, arquivo e quartos.

Nazareth agradeceu o importante trabalho feito pelas integrantes da entidade. "Vamos continuar à frente da ASA por causa do amor ao hospital e também em razão da campanha da fraternidade, cujo tema é saúde no seu sentido mais amplo: física, mental, emocional e espiritual. Temos de lutar para proporcionar uma saúde digna à população, com fé e amor".

SAÚDE

Centro de Saúde é ponto de coleta de medicamentos vencidos

Cerca de 25 quilos de remédios vencidos foram recolhidos em fevereiro na farmácia municipal

LUÍS FERNANDO PEREZ

Por falta de conhecimento e de lugares adequados, muitas pessoas fazem o descarte de medicamentos com prazo de validade vencido em lixo comum, aumentando o risco de ser ingerido de forma inadequada por outras pessoas, ou os descarta em ralos ou vasos sanitários, causando contaminação do solo e da água.

O consumo indevido de medicamentos descartados inadequadamente pode levar ao surgimento de reações adversas graves, intoxicações, entre outros problemas, comprometendo decisivamente a saúde e qualidade de vida dos usuários.

Em Espírito Santo do Pinhal, os medicamentos vencidos devem ser levados até a farmácia do Centro de Saúde que repassa, a cada 15 dias, a uma empresa especializada para fazer o descarte adequado. A farmácia municipal fica na rua Coronel Amando Vergueiro, 25, centro, e o telefone para contato é o 3661-5894. O horário de funcionamento é das 7 às 17 horas.

Segundo a farmacêutica municipal Lúcia Stivanin, em fevereiro foram recolhidos na farmácia municipal em torno de 25 quilos de medicamentos vencidos. "A Secretaria de Saúde tem contrato com uma empresa especializada em descarte de materiais, que recolhe quinzenalmente, incinera e deposita seus resíduos em aterros apropriados, não gerando riscos para o meio ambiente ou a população", explica Lúcia.

A produção, diversidade e consumo de medicamentos aumentam a cada dia. Isso faz com que os resíduos produzidos pelos estabelecimentos de saúde ganhem importância e passem a fazer parte das pautas de discussões de empresas públicas, privadas e do governo brasileiro.

Grande parte da população descarta as sobras de medicamentos ou medicamentos vencidos no lixo comum doméstico ou no vaso sanitário. Estima-se que 20% dos medicamentos adquiridos sejam descartados de forma inadequada no ambiente doméstico. Uma pesquisa feita pela Faculdade Oswaldo Cruz revela que de 1.009 pessoas entrevistadas em São Paulo, 7% já haviam recebido alguma orientação sobre descarte de medicamentos vencidos. 75,32% descartam a medicação no lixo doméstico e 6,34% a jogam na pia ou no vaso sanitário. E mais, 92,5% nunca perguntaram sobre a forma correta de fazê-lo.

As sobras de medicamentos têm várias causas, dentre elas a dispensação de medicamentos além da quantidade exata para o tratamento do paciente, a interrupção ou mudança de tratamento, a distribuição aleatória de amostras grátis e o gerenciamento inadequado de estoques de medicamentos por parte das empresas e estabelecimentos de saúde. Soma-se a esses fatores a carência de informação da população relacionada à promoção, prevenção e cuidados básicos com sua saúde.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) não define normas específicas de descarte, mas, por meio da resolução 44/09, diz que farmácias e drogarias podem aceitar os medicamentos vencidos. O lixo desses estabelecimentos, do hospital e das clínicas em geral é recolhido diariamente pela Prefeitura e levado por uma empresa especializada até Mogi Mirim para dar o destino adequado.

Segundo a Anvisa, entre 10 mil e 28 mil toneladas de medicamentos são jogadas fora pelos consumidores a cada ano. A maioria das cidades não tem incineradores ou aterros adequados para fazer o descarte correto. "O descarte inapropriado pode causar intoxicações de crianças, decorrentes do uso inadvertido dos medicamentos que seus pais não descartaram, até a contaminação do meio ambiente, com estudos que demonstram, por exemplo, a esterilização de espécies de peixes em razão do descarte incorreto de medicamentos em rios e lagoas. De acordo com o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, no Brasil crianças menores de cinco anos representam, aproximadamente, 35% dos casos de intoxicação por medicamentos", conta Lúcia. E acrescenta: "jogar medicamentos no lixo comum ou esgoto é um risco para o meio ambiente e para a saúde, pois podem poluir o solo e a água. Por isso crescem o número de postos de coleta e a discussão de medidas normativas para realizar o descarte".

Segundo ela, todo estabelecimento de saúde deve possuir um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e definir o procedimento para o descarte dos medicamentos. "Entretanto, para a população, não há uma determinação sobre como realizar o descarte. O problema do descarte seria reduzido se as pessoas não guardassem tantos medicamentos em casa e se as embalagens de medicamentos permitissem o fracionamento, pois assim o consumidor compraria apenas a quantidade necessária para seu tratamento".

Dicas de descarte

Plantas medicinais: podem ser descartadas no lixo comum, pois são consideradas lixo orgânico. Se estiverem encapsuladas, devem ser abertas e o pó descartado separadamente das cápsulas vazias.

Cápsulas com extratos secos: devem ser descartadas em lixo próprio para medicamentos alopáticos, como locais que recolham resíduos de saúde.

Medicamentos alopáticos sólidos [antibióticos, anti-inflamatórios etc.]: devem ser descartados em locais próprios que recolham resíduos de saúde.

Medicamentos homeopáticos líquidos: podem ser misturados com água fervente e descartados no vaso sanitário ou na pia.

Recipientes de vidro dos produtos homeopáticos: devem ser encaminhados para os locais de recolhimento de resíduos de saúde, devidamente limpos com água fervente.

Recipientes de vidro de medicamentos alopáticos [xaropes, soluções etc.]: devem ser descartados em locais de recolhimento de resíduos de saúde, sem retirar o restante do produto da embalagem.

Recipientes plásticos que acondicionam semissólidos como cremes, pomadas e loções: devem ser limpos com papel e depois em água corrente com sabão. Em seguida, o recipiente e o papel usado para retirada do excesso de produto devem ser encaminhados ao local de descarte.

Bisnagas de alumínio: devem ser abertas e limpas com papel e, em seguida, lavadas com água e detergente. (Fonte: www.fabricacom.com.br)

BALANÇO

Diretora de Cultura e Turismo apresenta balanço do carnaval 2012

Balanço dos gastos foi entregue à Câmara Municipal na terça-feira, 13 e discutido em sessão no dia 26; foram despendidos R$ 295.748,01 com o carnaval 2012

BRUNA MAZARIN

Cecília: o carnaval em Pinhal é um evento muito familiar e bonito, mas podemos melhorar muita coisa

OLÍVIA RAMON

O balanço com os gastos da Prefeitura para a realização do carnaval 2012 foi entregue à Câmara Municipal no dia 13 e discutido em plenário na sessão ordinária de segunda-feira, 26. O custo total apresentando foi de R$ 295.748,01. O orçamento previsto era de até R$ 300 mil, explica a diretora do Departamento de Cultura e Turismo, Cecília Martini Del Guerra Borges. Os fornecedores foram escolhidos por licitação— para valores acima de R$ 8 mil—, carta-convite e pesquisa de preços.

As escolas de samba Monte Alegre e Pinhal Jardim receberam uma subvenção de R$ 23 mil cada; já a escola Águia de Prata, por ser o primeiro ano que desfila, recebeu R$ 15 mil. "Mesmo tendo desfilado anteriormente, quando ela para e retorna é como se começasse do zero, recebendo uma subvenção menor", explica Cecília.

O monitoramento do carnaval deste ano contou com três câmeras móveis de 360 graus e duas fixas, que eram monitoradas por duas pessoas em cada turno. A contratação das câmeras de monitoramento custou R$ 7.950 e foi feita pela empresa Byteweb Comunicação Multimídia Ltda., de Americana (SP). "Depois, como houve ocorrências, a Polícia Civil pediu as gravações do carnaval para instaurar dois inquéritos. Então, tivemos de comprar a gravação. Mas como eram horários específicos e sairia praticamente o mesmo valor se comprássemos tudo, decidimos comprar a gravação toda por R$ 580".

A empresa que realizou o serviço de segurança patrimonial foi escolhida por licitação. A Portiss Vigilância e Segurança Patrimonial Ltda, de São José do Rio Preto (SP). foi a ganhadora da licitação, em que concorreu com a Araújo & Cia. de Segurança e Vigilância Ltda. ME., e, segundo o balanço, recebeu o valor de R$ 32 mil para prestar seus serviços. "Foram 50 seguranças por dia. Pedimos uma ajuda para o capitão da Polícia Militar, [Alexandre] Bergamasco, e ficaram em torno de 20 policiais durante o dia e 30 durante a noite".

Ainda é especificado no balanço um gasto no valor de R$ 247,20 em nome da assessora do Departamento de Cultura e Turismo, Loriane do Amaral Salvi, para adiantamento de despesas de viagens gastas, que, de acordo com Cecília, são referentes a transporte e alimentação. Há também os valores de R$ 6.152,68 e R$ 300, em que consta como fornecedora Cecília Martini Del Guerra Borges, para adiantamento de despesas com o carnaval e adiantamento de despesas miúdas, respectivamente. "Temos discriminado em todas as notas tudo o que foi comprado. Foram tecidos, coisas para as fantasias e o carro alegórico. São 20 ou 30 lojas, que estão nas notas, e foram os fornecedores. Sai em meu nome ou no da Loriane porque nós fizemos a compra e eu sou responsável por esse dinheiro. Se extraviar alguma nota, por exemplo, eu tenho de pagar do meu bolso porque saiu no meu nome". Quanto aos R$ 300 em despesas miúdas, Cecília explica que neste tópico entram gastos miúdos . "Usamos esse dinheiro para comprar coisas baratas, de R$ 20, por exemplo. É um dinheiro usado caso falte algo, como uma lâmpada do carro alegórico, por exemplo. Ele é para uma emergência", acrescenta.

As camisetas e calças para a Banda Ricci e Amigos, Departamento de Cultura e Turismo e apoio foram confeccionadas pela empresa Pascoal Ramponi Júnior ME (Uniformes Pinhalense) por R$ 5.602,50. "Foram 70 calças, 80 blusas do apoio, 26 do departamento e 150 da Banda Ricci. A camiseta da banda custou 19,75 [cada], do Departamento 18,75 e, do apoio, saiu por R$ 14,75. O preço unitário das calças foi de R$ 14,75".

Os 45 banheiros químicos locados da empresa Fla-con Locação e Manutenção Ltda., de São Paulo, custaram R$ 31,5 mil. Segundo a diretora, essa foi a única empresa a comparecer no dia da licitação.

Ainda consta a compra de 4.008 unidades de água da empresa Mineradora Serra da Prata Ltda., de Águas da Prata, por R$ 1.603,20 —equivalente a R$ 0,4 por unidade.

Para serviços técnicos, memorial descritivo, instalações elétricas de iluminação e som para o palco de show foram pagos R$ 3,6 mil para a empresa O. Cardoso Filho & Cia. Ltda (Lumen).

No som e iluminação do palanque, palco e rua das barracas foram pagos R$ 74 mil à empresa Maria Helena Borgheri, que ganhou a licitação do pregão presencial, do qual também participaram as empresas Leandro Ferreira da Silva, Agenda Brasil Eventos Ltda. ME, D &A Comércio e Locação de Som Ltda. ME e Paulo César Menezes Espírito Santo do Pinhal ME.

O balanço também apresenta o gasto de R$ 3,5 mil pagos a José da Costa Menezelo para a prestação de serviço especializado de som e iluminação.

A filmagem e cobertura jornalística durante a escolha da corte e do carnaval foi feita pela empresa Ana Luíza Rizzatti Sales ME (APTV) no valor de R$ 6,6 mil. Com a transmissão ao vivo feita pela Pinhal Rádio Clube Ltda. foram gastos R$ 800. No balanço consta também valor de R$ 980 para a transmissão ao vivo pela internet ao fornecedor Sales & Corulli S/C Ltda., que, segundo Cecília, apenas retransmitiu as imagens da televisão no site JL Notícias.

É especificada no balanço a compra de lanches que totalizaram R$ 4.929,60 feitos pelo fornecedor J.B. dos Santos Pinhal ME (Barroca Lanches). De acordo com a diretora, foram 68 pessoas —equipe de apoio, departamento, conselheiros tutelares, corte carnavalesca, entre outros—, 27 policiais militares, 10 policiais civis e 15 guardas municipais que receberam um lanche por dia— totalizando, nos quatro dias, aproximadamente 480 lanches. "Foi feita uma cotação com três lanchonetes. Ele fez um preço menor do que as outras em três tipos de lanche. Eles ganhavam o ticket e retiravam o lanche diretamente no Barroca".

A empresa BE Consultoria de Marchas Carnavalescas Ltda., de São Paulo, recebeu o valor de R$ 7,9 mil para prestação de serviços no concurso de marchas carnavalescas. Cecília explica que o Concurso de Marchas Carnavalescas, do Projeto Rebrincando Fevereiro, foi "ideia de uma empresa de consultorias de marcas" que entendeu ser interessante criar uma marca para o carnaval de Pinhal. "Conversando entre eles [Rodrigo Signorini, da gravadora No Meu Canto Music e Delci Magalhães Poli, empresário, idealizadores do concurso] surgiu essa ideia e decidiram montar o concurso e criar essa marca. É um projeto que tem um custo muito maior que isso. Isso foi para o projeto geral. É claro que há outras contrapartidas maiores que essas, mas esse foi um valor com que a Prefeitura colaborou".

O balanço ainda inclui o pagamento de direitos autorais das marchinhas de carnaval ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad) no valor de R$ 5.105,50. "Todo o evento que tiver músicas registradas tocando precisa pagar o Ecad. A princípio, queriam cobrar R$ 19 mil, mas disse que era inviável pagarmos esse valor. Depois de algum tempo me ligaram e fizeram a proposta com esse outro valor", comenta Cecília.

Para a confecção do carro alegórico foram pagos R$ 5 mil a Reinaldo Rodrigues da Silva. Consta ainda no balanço a compra de confetes e serpentina no fornecedor Luciana Cristina Ruocco EPP (Papelaria Afonso Ruotolo) no valor de R$ 1.071,00. "Foram seis sacos de 16 quilos de confete e três caixas com 20 rolos de serpentina".

Gastos com materiais como mangueiras, silicone, refletor, lâmpadas, entre outros do gênero, somaram R$ 6.261,40. Gastos menores, inferiores a mil reais, relativos a compras de materiais variados e serviços, discriminados no balanço, totalizam R$ 6.676,88.

Apresentações

A Banda Ricci e Amigos recebeu, segundo o balanço, o valor de R$ 8 mil para se apresentar durante os três dias de carnaval. "Aceitamos a proposta deles e pagamos esse valor porque é um cachê barato para três dias de apresentações".

Para a apresentação musical de Adalberto José Golfieri Júnior foi pago o valor de R$ 800.

Marta Cristina Martins Peçanha, da dupla Marta e Peçanha, recebeu o valor de R$ 3.720 pela apresentação musical. Humberto Rodrigues Botelho (Beto Star) recebeu R$ 3 mil.

Como algumas bandas não possuem registro, explica a diretora, não podem emitir nota fiscal, inerente a qualquer contratação da Prefeitura, o cachê é pago a uma empresa que agencia a apresentação musical. Esse foi o caso dos shows da banda Swing Mulek, em que foram pagos R$ 4.392,00 à Agenda Brasil Eventos Ltda. ME., de Ouro Fino (MG). "Esse dinheiro foi pago a essa empresa, que repassa para a banda. Como essa empresa tem na razão social organização de eventos, então ela pode realizar vários serviços relacionados a eventos, desde bandas até montagem de tendas e palcos [a mesma empresa fez o fechamento com placas de metal dos banheiros químicos pelo valor de R$ 2 mil]".

'Podemos melhorar'

Cecília, em seu primeiro ano organizando o carnaval, diz que não quis "radicalizar" com muitas mudanças, mas pretende planejar e esquematizar o carnaval 2013 para que, mesmo que não esteja à frente do departamento, exista um projeto estruturado. "Pude ver que é um evento muito familiar e bonito, mas analiso que podemos melhorar muita coisa".

Uma das propostas é a elaboração de uma competição entre as escolas de samba para que haja um estímulo maior para a participação delas, fazendo com que a qualidade dos desfiles aumente. "Penso em montar um estatuto de competição e deixar pronto para o próximo ano. Quisemos fazer isso este ano, mas mudanças em Pinhal são bem difíceis". Outra mudança que Cecília tentou implantar foi o local de saída das escolas de samba da praça da escola Cardeal Leme para a frente do Palácio do Café. "Na semana que começamos a preparar a divulgação começou a reclamação e não foi possível a mudança". Cecília afirma que esse longo trajeto acarreta muitos problemas, como a demora entre uma escola e outra e a sonorização dos desfiles. "O ideal seria sonorizar toda a rua Direita, mas isso encareceria muito o evento". Cecília ainda analisa que a Rua das Barracas também precisará pensar em alternativas de estrutura e até em novos locais devido à quantidade de pessoas que participam. "Existe uma ideia de migrar a Rua das Barracas para o espaço em frente à antiga ferroviária. O problema é que eles não querem sair dali".

Orçamento curto

Cecília explica que as pessoas frequentemente questionam a presença de valores muito próximo dos R$ 8 mil —limite para que não precise ser realizada licitação. "Se eu posso comprar uma coisa sem ter a licitação, é bom. Porque na licitação, às vezes, as empresas chegam juntas e já tem tudo combinado entre elas. Temos de lembrar que na licitação o que vale é o menor preço e jamais a melhor qualidade".

A diretora informa que o orçamento do departamento é pouco mais de R$ 1,5 milhão. "Mas um milhão vai praticamente para despesas fixas, salários, materiais de consumo e obrigações patronais. Sobram R$ 500 mil para o ano inteiro, sendo que foram quase R$ 300 mil para o carnaval. Ou seja, temos mais R$ 200 mil para fazer o resto. Mas as outras atividades não são mais tão caras assim". E salienta: "o orçamento é curto e não o evento que é caro".

impressão certa

Há 4 anos em Pinhal

Gráfica Rápida

Impressão laser colorida
(até formato A3 - 42x29,7 cm)
Cartões de visita
Cartazes
Fotos Digitais (somente impressão)
Convites de casamento e aniversário
Photo Livro (brochura ou espiral)
Trabalhos escolares (somente impressão)

Plotagem
(projetos arquitetônicos, mecânicos e banner em papel)
Encadernação (wire-o / duplo anel)
Laminação brilho ou fosca
Plastificação (Polaseal - até formato A3)

Rua Coronel Antonio Augusto, 205 - Centro - 3651-6595 facebook.com/ImpCerta

PINGO NOS IS

Na aldeia global

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Todo mundo tem direito às suas implicâncias. E se existe alguma coisa que me exaspera na rotina do dia a dia, é o convívio forçado com a Rede Globo. Eu digo forçado, pois embora ninguém me obrigue a assistir à emissora, existem sempre os agregados da família que vêm de São Paulo nos visitar e que não podem perder um só capitulo da novela das nove. Como a produção da novela é excelente, seus artistas são os melhores do país, a trama, por mais fraca que seja, acaba por envolver a quem assiste. Não raro a visita vai embora e nos deixa esse terrível vício —e a Globo acaba ganhando mais um telespectador.

Mas de repente acabo percebendo que, apesar da excelente atuação de seus protagonistas, o enredo da novela é um acinte à inteligência de qualquer ser pensante. Mas o que me deixa ainda mais perplexo é como grandes artistas se submetem a certos papéis.

Essa perplexidade, mais uma vez tomou conta de mim, em razão da última novela das nove. Embora Cristiane Torloni e Lilian Cabral sejam grandes artistas, não tem importância que elas se engalfinhem a novela inteira como gata borralheira e bruxa, uma vez que isso lhes traga visibilidade. Mas para quem assistiu no teatro à peça Black Out ou acompanhou Mulheres de Areia na TV, é muito triste assistir a Eva Wilma aceitar um papel tão sem relevância e, ainda pior, sem consistência, o que torna uma das grandes damas do nosso teatro figura de fundo da TV brasileira.

Se de um lado é bom para a TV Globo contar com grandes artistas em seu elenco, de outro, o artista que tem brilho próprio se sente autossuficiente e pode mais facilmente se sentir tentado a mudar de emissora e levar os seus pontos de Ibope com ele. Por isso, essa emissora, com certeza, lança mão de contratos milionários, pagando fortunas ao artista, esteja ele no ar ou não, mas em contrapartida se vê no direito de lhe dar férias compulsórias toda vez que ele interferir nos seus planos ou lhe impor papéis secundários sempre que precisar.

Foi exatamente o que aconteceu com o maior humorista brasileiro, o inesquecível Chico Anysio que, por ter criticado alguma medida global, já foi congelado pela emissora, tendo sido até colocado em férias compulsórias.

Se Chico Anysio, sozinho, já valia por um elenco, já imaginaram se ele levasse seus 209 personagens para outra emissora? E assim o pobre telespectador foi privado do talento desse artista genial por considerável lapso de tempo e passou a assistir ao que melhor conviesse a uma rede de televisão que sempre priorizou o comercial em detrimento da verdadeira cultura.

O que mais me irrita é a inquestionável qualidade de produção da Rede Globo, que conta com artistas do mais alto naipe envolvidos numa programação tão fraca, quando poderia aproveitar todo esse potencial para promover entretenimento e cultura em nosso país. Não se pode negar que a emissora foi e ainda é responsável pela realização de grandes programas. No que concerne a novelas tivemos O Bem Amado, Os Ossos do Barão e muitas outras, que na época eram exibidas às 10 da noite.

Ainda temos as minisséries, que são muito bem produzidas e dirigidas, sempre estreando lá pelas 22 horas. Depois dos primeiros capítulos, nos dias seguintes, nesse mesmo horário, estreia o Big Brother ou qualquer outro programa que a emissora queira impor ao telespectador, que, se quiser continuar a seguir a minissérie, que espere até a meia-noite, o que caracteriza maior desrespeito com o público.

Afinal, como se a Rede Globo detivesse o monopólio da TV brasileira, a grande maioria do público acaba se adaptando a ela, prestigiando os seus programas, enquanto os artistas se sentem enaltecidos quando contratados pela emissora.

A única artista da nossa TV que, embora muito assediada pela Globo, nunca capitulou foi a apresentadora Hebe Camargo, pois ela sabia de antemão que sua maneira intuitiva e espontânea de ser nunca caberia na aldeia global.

É exatamente essa espontaneidade, essa liberdade de expressão, de que todo artista e público têm o direito de compartilhar, que está fazendo falta na TV brasileira.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

DIVULGAÇÃO

Aos bombeiros

A prefeita Marilza Roberto fez a entrega na quarta-feira, 28, de equipamentos de proteção individual aos bombeiros municipais que trabalham no Corpo de Bombeiros de Pinhal. Os EPIs foram adquiridos com recursos do Fundo Especial dos Bombeiros ao custo de R$ 80,8 mil. Foram entregues capacetes, roupas e botas. O Corpo de Bombeiros registra uma média de 90 ocorrências por dia. Construída com recursos próprios do município, a base custou R$ 519.658,31 e conta com 13 bombeiros estaduais e 12 municipais e quatro veículos. Neste 1º ano de atividades operacionais, foram atendidas 3.296 ocorrências e realizadas 1.051 vistorias em edificações. A receita arrecadada com a taxa de bombeiros somou R$ 344,9 mil em 2011. Na foto, sargento Cláudio José Bella, comandante do Corpo de Bombeiros, e Marilza.

DIVULGAÇÃO

Tiro de Guerra

Aconteceu no dia 23, no Tiro de Guerra, a solenidade militar de incorporação dos atiradores matriculados neste ano, com a presença de autoridades locais e familiares. Os atiradores entraram pelo ´portão das armas´ trajando roupas civis, ao som da Canção do Expedicionário. Logo após, houve a entrega simbólica da farda ao atirador Ramponi —representante dos atiradores da turma de 2012— e a tradicional saída do pátio do TG para a troca das roupas pela farda camuflada do Exército Brasileiro. Fardados, eles retornaram novamente ao pátio cantando a Canção do Exército e o Hino Nacional, regidos pelo atirador Gomes. A diretora do Tiro de Guerra e prefeita Marilza Roberto da Costa fez referências elogiosas ao TG pelos bons serviços prestados à comunidade, a Chrystina Marcos, secretária do TG, e aos senhores José Carlos Scaramuzza, zelador do TG; bombeiro Edilson Francisco Salustiano de Souza, Edmur José Cussolim, Luiz Gonzaga Lima Dana, Paulo Roberto Vilas Boas e Clóvis Luís de Souza, todos amigos do Tiro de Guerra. Encerrando a solenidade, foi servido um coquetel organizado pelos familiares dos atiradores da turma de 2012. Na foto, Marilza e José Carlos.

DIVULGAÇÃO

Homenagem

A Ordem dos Advogados do Brasil, por intermédio de sua 37ª Seção - São João da Boa Vista, homenageou em seu auditório, na noite do dia 28, o 24º Batalhão de Polícia Militar do Interior com sede em São João da Boa Vista, na pessoa de seu comandante, o tenente-coronel PM Osvaldo Vergílio Júnior (na foto, à dir.). Em seu discurso o presidente da OAB de São João da Boa Vista, Vinicius Alberto Bovo, elogiou os trabalhos realizados na cidade pela Polícia Militar e aproveitou para parabenizar a unidade pelo seu 33º aniversário, que está sendo comemorado neste mês.

Pagamento

O governador Geraldo Alckmin autorizou a Secretaria da Fazenda de São Paulo a antecipar o pagamento dos servidores públicos estaduais para o dia 5 de abril. O pagamento, que normalmente é feito no quinto dia útil de cada mês, estava programado para o dia 9 de abril em razão do feriado de Sexta-Feira Santa (6 de abril).

MORTE

Morre o cantor sertanejo João Mineiro

Enterro foi realizado em Andradas (MG), cidade natal do cantor

DA REDAÇÃO

O corpo do cantor sertanejo João Mineiro foi enterrado por volta de 10h da manhã de segunda-feira, 26, em Andradas (MG). O enterro estava previsto para acontecer às 14h, mas foi antecipado a pedido da família do cantor. Segundo informações da funerária que cuidou do sepultamento, pelo menos duas mil pessoas passaram pela Câmara Municipal de Andradas, onde o corpo foi velado desde a tarde de domingo, 25. Antes, o corpo já havia sido velado também em Jundiaí (SP). O enterro, reservado, foi acompanhado por amigos, familiares e autoridades. Segundo a esposa de João Mineiro, Luciana Aparecida da Silva, ser enterrado em Andradas sempre foi um desejo do cantor. "Ele sempre me disse que a vontade dele era ser enterrado na cidade onde ele nasceu. O João sempre teve um carinho muito grande por Andradas, ele sempre amou a terra natal dele".

O atual parceiro de dupla de João Mineiro, Mariano, também acompanhou o sepultamento. João Mineiro ficou famoso ao fazer dupla com outro cantor sertanejo, Marciano. A dupla se separou no início da década de 1990, após 20 anos de trabalho. A Prefeitura de Andradas decretou luto oficial na cidade durante a segunda-feira, 26.

Amigos e artistas lamentaram a morte do cantor sertanejo. O parceiro Mariano afirmou que sua morte foi uma das maiores perdas do meio artístico e do sertanejo no Brasil. "Eu nunca vi uma pessoa tão carismática no palco como ele. Percorremos o país inteiro e ele sempre conquistou amigos por onde passou do meio artístico e do sertanejo no Brasil", declarou. No Twitter, outros famosos comentaram o fato. O rapper Emicida disse: "João Mineiro esteja em paz. Triste. Tenho muito respeito pela moda de viola e pela música sertaneja, aprendi a ouvir e respeitar com meu padrasto. João Mineiro fará falta". Já o cantor Daniel, declarou: "gostaria de estender aqui meus sentimentos para todos aqueles que estão sofrendo com a perda irreparável desse nosso ídolo João Mineiro". Gabriel, da dulpa Zé Henrique & Gabriel, também comentou a morte de João Mineiro: "o Brasil perde mais um gigante representante da nossa música sertaneja".

O cantor João Mineiro sofreu uma parada cardiorrespiratória e morreu aos 76 anos

REPRODUÇÃO

João Mineiro teve dez filhos. Ele morava em Campo Limpo Paulista (SP) onde era proprietário de um pesqueiro e casado há 15 anos com Luciana, com quem teve duas filhas: uma de 12 e outra de seis anos. Já do seu primeiro casamento com Eugênia Sant'Ângelo, foram oito filhos. A mais famosa filha é a cantora Celina Sant'Ângelo, que, juntamente com sua amiga Adriana, formou a dupla sertaneja As Marcianas, que surgiu na década de 1980 e teve como grande sucesso a música Vou te amarrar na minha cama, de 1992.

Causa da morte

João Mineiro, de 76 anos, tinha diabetes e já havia sido internado em março do ano passado na Santa Casa de Andradas com insuficiência cardíaca e hipertensão. Há seis meses, foi submetido a uma angioplastia.

De acordo com boletim médico divulgado no domingo, 25, pelo Hospital Paulo Sacramento, de Jundiaí (SP), ele passou por atendimento no pronto-socorro de Campo Limpo Paulista na segunda-feira, 19, e foi imediatamente transferido para a UTI do hospital Paulo Sacramento, sentindo desconforto respiratório. O quadro de saúde piorou e o cantor precisou passar por uma cirurgia para a retirada da vesícula biliar. Já na sexta-feira, 23, o sertanejo retornou para a UTI e teve um choque séptico, passando a respirar com a ajuda de aparelhos. Às 22h10 do sábado, 24, João Mineiro sofreu uma parada cardiorrespiratória e morreu às 22h50.

Carreira

João Mineiro e Marciano formaram a dupla nos anos 70. A fase de maior sucesso dos cantores viria nas décadas seguintes, quando a música sertaneja alcançou grande popularidade no país. Uma das músicas que ficaram célebres na voz da dupla foi Cama dividida.

O cantor ficou conhecido com a dupla João Mineiro e Marciano, mas nos últimos anos ele fazia dupla com outro cantor sertanejo, Mariano. Em quase 40 anos de carreira, foram mais de 20 milhões de discos vendidos, com sucessos como Viola está chorando, Seu amor ainda é tudo e Ainda ontem chorei de saudade.

POLÍCIA

Aposentado é esfaqueado nas proximidades do Mercadão

Ele continua internado e sem previsão de alta, diz médico que fez a cirurgia

DA REDAÇÃO

O aposentado Milton Adão, 68 anos, foi esfaqueado pelo lavrador Luiz Sérgio Scavassani (vulgo Barretinho), 31 anos, na quarta-feira, 28, nas proximidades do Mercadão.

A vítima foi atingida na boca e no abdômen, passou por cirurgia e continua internada, sem previsão de alta. O estado é grave, diz o médico Rafael Flores, que fez a cirurgia.

Barretinho está preso na cadeia pública de São João da Boa Vista. Segundo a polícia, ele é conhecido por se envolver em agressões e faz uso de drogas e álcool.

Em depoimento à polícia no hospital, Adão disse não ter amizade com Barretinho, só o conhece de vista e não sabe o motivo da agressão.

O fato

Na tarde de quarta-feira, 28, às 16h25, a Polícia Militar recebeu informação do Corpo de Bombeiros de que havia uma ocorrência de esfaqueamento próximo ao Mercadão. Chegando lá, a polícia viu que Adão estava sendo socorrido por bombeiros e levado ao Pronto-Atendimento municipal.

O proprietário do estabelecimento comercial Hospital dos Calçados que fica próximo ao Mercadão, Elias dos Santos, 37 anos, relatou aos policiais que tinha presenciado Barretinho "mexendo" com a vítima há algum tempo, inclusive chamou a atenção de Barretinho por causa disso. Barretinho acabou se afastando de Adão por algum tempo, mas retornou. Em dado instante, um motociclista que passava pelo local gritou que Barretinho agredia Adão, que caiu. Elias viu que Barretinho pegou a muleta do aposentado usada para se locomover e o repreendeu, porém o lavrador sacou a faca que trazia na cintura e disse a Adão 'você vai morrer' e desferiu duas facadas na vítima, ainda caída no chão. Depois, virou-se para Elias e apontou a faca, mas Elias, para se defender, pegou um banco de madeira de um bar que estava próximo e deu na cabeça do lavrador, que ficou ferido e entrou no Mercadão até ser detido pela polícia e levado ao PA.

Elias não soube dizer o motivo do esfaqueamento, mas ressaltou que Barretinho sempre ficava atormentando e agredindo pessoas que costumam frequentar o Mercadão. Elias manifestou o desejo de representar contra Barretinho pelo crime de ameaça. Foi dada voz de prisão ao lavrador, que foi levado à cadeia pública de São João da Boa Vista.

NORMAS

SP terá normas de higiene para serviços funerários

Secretaria estabelece medidas de proteção a trabalhadores e população, além de regulamentar o manejo e o descarte de resíduos; normatização sanitária é inédita no país

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo decidiu normatizar o funcionamento de estabelecimentos prestadores de serviços de atividades funerárias em todo o estado.

Norma técnica da pasta, produzida pelo Centro de Vigilância Sanitária do Estado (CVS), determina pela primeira vez no Brasil medidas de prevenção, controle e vigilância dos riscos à saúde dos trabalhadores e da população em relação às atividades desenvolvidas por estes serviços.

Houve a definição de parâmetros para o funcionamento dos serviços que realizam os trabalhos de somatoconservação, envolvendo o embalsamento, formolização e a tanatopraxia —higienização, maquiagem e conservação de cadáveres por meio da injeção de líquidos. Estes estabelecimentos somente poderão funcionar mediante autorização da Vigilância Sanitária de sua área de jurisdição

A somatoconservação envolve o emprego de técnicas por meio das quais os cadáveres humanos são submetidos a tratamento químico com vistas a manterem-se conservados.

A tanatopraxia será facultativa às famílias e somente poderá ser realizado mediante autorização, por escrito, do responsável pelo cadáver, sob supervisão de responsável técnico de nível superior na área da saúde. Os estabelecimentos que oferecem este serviço deverão afixar placa em local visível informando que esses procedimentos não são obrigatórios.

Para fins de transladação de restos mortais humanos em áreas de portos, aeroportos e fronteiras deverão ser seguidas as disposições da legislação federal, que considera como procedimentos de conservação a formolização e o embalsamamento.

O documento regulamenta, ainda, as condições sanitárias relacionadas aos serviços de necrotério, velório, cemitério e às atividades de inumação, exumação e cremação.

"Temos recebido dúvidas dos serviços municipais e regionais a respeito dos procedimentos que envolvem este serviço. A tanatopraxia é um procedimento relativamente novo no país e, portanto, era necessário definir uma normatização para garantir, prioritariamente, a saúde dos trabalhadores, os cuidados com o meio ambiente e com a saúde da população", explica Maria Cristina Megid, diretora do Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria.

Pela norma, os estabelecimentos deverão, também, elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, baseado nos resíduos gerados e de acordo com resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Dessa forma, os efluentes líquidos poderão ser lançados em rede pública coletora com tratamento de esgoto ou, ainda, em outro tipo de receptor, desde que observadas as determinações legais. Para casos de efluentes e resíduos líquidos ou semissólidos contendo substâncias acima dos limites determinados, deverão ter destinação específica, conforme autorização do órgão ambiental competente.

Os resíduos líquidos que não puderem ser descartados no sistema de esgoto deverão ser destinados como resíduo sólido, condicionado em recipientes individualizados, vedados e estanques, resistentes, identificados e feitos de material compatível com o resíduo contido, atendendo às normas técnicas relativas ao armazenamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos e de transporte de cargas perigosas.

O principal destaque da norma é justamente com relação à definição de medidas de proteção dos trabalhadores envolvidos em todas as atividades e a questão do manejo e disposição dos resíduos.

Os trabalhadores do setor estão expostos a produtos químicos tóxicos, dentre eles o formaldeído, que é um agente cancerígeno. Além de definir os parâmetros relacionados à edificação, instrumentos e equipamentos utilizados na técnica, a norma especifica, também, questões relativas ao armazenamento e à manipulação dos produtos químicos. Também foram definidos padrões de controle para segurança do ar ambiente relacionados aos sistemas de ventilação e exaustão.

FALECIMENTOS

JOSÉ ANTÔNIO GUERINI, dia 26/3, aos 70 anos, casado com Sebastiana Silvério Guerini. Cemitério Municipal.

DOMINGOS SERRA, dia 26/3, aos 72 anos, casado com Iolanda Duarte Serra. Cemitério Municipal.

LUIZA MARREIRO CONTINI, dia 28/3, aos 81 anos, casada com Anor Contini. Parque das Acácias.

JULIA CANDINI ZIBORDI, dia 28/3, aos 26 dias, filha de Pedro Zibordi Netto e Vanessa Cristina Candini Zibordi. Cemitério Municipal.

JOSÉ DE LUCA, dia 29/3, aos 89 anos, viúvo de Genoveva Moreto de Luca. Cemitério de São João da Boa Vista.

ALBINO BARBOSA DOS SANTOS, dia 30/3, aos 67 anos, viúvo, filho de Francisco Barbosa dos Santos e Joana Maria Angélica. Parque das Acácias.

ADALBERTO MANICARTI, dia 30/3, aos 62 anos, separado, filho de Artur Manicarti e Leonor Casari Manicarti. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim das Rosas, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. 2 ambientes, lavabo, sl. jantar, coz., despensa, á. de serv., gar. p/ 4 carros, á. de laz. com churrasq. e piscina, salão de festas, escritório c/banh., jardim e quintal. Área terreno 600,00 m². Área construída 370,00 m².

CASA Pinhal Jardim, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl., coz., á. de ser., gar. p/ 4 carros. Fundos: casa com 1 quarto, sl., coz., banh., á. de serv. e quintal.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Vila Norma - 3 quartos, 2 sls., terraço, copa, coz., a.serviço, 2 banhs., garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595 m², sendo 17,5m lineares de frente e 205 m², a. construída.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco
Creci 38.378
Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo-1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dormitórios com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dormitórios., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dormitórios. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

Imobiliária Orsini Planalto
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Antonio Aurieme – Jd Haydee - gar.,sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Luiz Ciriaco Ribeiro – Jd Universitário -gar., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand., churrasqueira e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Nico Lanzi – Vila Faculdade - gar., sl., 3 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/ banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo – Parque das Nações - sl. e coz. conjugada, banh., 3 dorms., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua Santo Antônio – Centro - Salão com banh. – 57 m².

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa - Jd. Universitário - gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., despensa, lavand., área de lazer c/churrasq., cômodo c/ banh. e quintal.

Casa – Jd. Pasotti - gar., sl., 3 dormits. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand., coz. externa e cômodo no quintal.

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] **3651-3130**
cel.: [19] **9137-1220**
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0215) **Centro –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, quintal e canil. **Edícula:** 1 dormitório, sala grande e banheiro.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0241) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese
[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

ASTRA SUNY 2P 2002 PRATA COMPLETO

CORSA SEDAM 4P 2000 PRATA TR/AL PRATA

CELTA SPIRITI 4P 2009 PRATA DH/VD/TR/AL

S10 ADVANTAGE CS 2011 BRANCA COMPLETA

PALIO FIRE 4P 2011 PRATA VE/TR/AL

PALIO FIRE 4P 2010 CINZA COMPLETO

PALIO FIRE 4P 2001 AZUL VD/TR/AL

PALIO FIRE 2003 CINZA BASICO

STRADA CE 2008 PRETA DH

UNO MILLE ECONOMI 2P 2011 PRATA BASICO

ECOSPORT XL 1.6 2005 PRETA DH/RD/AR/

FOX GII 4P 2010 PRATA DH/TR/AL

GOL POWER 1.6 4P 2007 PRATA DH/TR/AL

GOL G4 4P 2011 PRETO BASICO ECOMOTION

GOL G4 4P 2008 PRATA COMPLETO

GOL G4 4P 2009 CINZA BASICO

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430
Fone/Fax:
(19) 3651-6122

Associação Crescer no Campo
2011: Um ano de Amadurecimento

Ao analisarmos o ano que passou podemos dizer, seguramente, que foi um ano de amadurecimento da Associação Crescer no Campo. Primeiramente, salientamos a unidade e o afinamento da equipe. São 9 educadores, uma supervisora, e uma secretária administrativa que trabalharam em perfeita sintonia, detectando problemas, buscando soluções, contatando escolas, visitando famílias, freqüentando Conselhos Municipais, enfim, colaborando para que as ações da entidade sejam eficazes e contribuam para o progresso sócio educacional das crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social do Município de Espírito Santo do Pinhal.

Um segundo aspecto, e muito importante, foi o grande passo que demos no que se refere ao aperfeiçoamento de nossos instrumentos avaliativos, o que significa uma maior eficiência na avaliação individual do participante, do grupo e das atividades desenvolvidas nas oficinas. Diferentemente das escolas, que contam com testes, provas, lição de casa para compor as notas dos boletins escolares, uma Organização, como a nossa, busca ferramentas próprias que atendam sua missão e seus objetivos. O caminho foi elaborar, para cada oficina, um planejamento que, além dos objetivos, supõe pistas e registros de observação quanto ao aproveitamento do grupo. Estes dados, colhidos regularmente e sistematizados, são subsídios para a construção dos indicadores durante as avaliações individuais e, mensurados, qualitativa e quantitativamente. Por exemplo: qual a referência que nos indica que determinado participante progrediu em termos de responsabilidade, solidariedade, convivência, respeito às pessoas e aos combinados? Como medir individualmente o aumento da auto-estima, o desenvolvimento progressivo da linguagem oral e escrita e do raciocínio lógico matemático? As pistas e a composição de indicadores bem estabelecidos, nos conduzem a avaliações mais precisas, as quais, comparadas aos boletins escolares nos mostraram, com muita clareza, a evolução do grupo. Os resultados de português e matemática, em relação ao primeiro e quarto bimestre, nas escolas, foram significativamente melhores.

A Crescer no Campo está cada vez mais presente na vida dos meninos, das meninas e de suas famílias. Tal fato pode ser comprovado por dois indicadores, o primeiro é a freqüência - 75 % dos participantes estiveram presentes, diariamente, nas atividades das oficinas. O segundo é nossa lista de espera, que já alcança 165 crianças e adolescentes. Esta situação nos angustia, pois, reflete omissão de atendimento por parte do poder público ou de outras entidades - estão na rua no período pós-escolar, praticando pequenos delitos e compondo os números de alto índice de Vulnerabilidade Social do Município.

Houve, também, a mudança de algumas nomenclaturas, afim de que os participantes egressos da Organização, por causa da idade, pudessem continuar frequentando algumas atividades. Os Projetos Estação de Conhecimentos, CyberCafé Rural e Olho d'Água, tornaram-se Programas. Dentro de cada Programa criamos Projetos, que viabilizam a participação destes adolescentes.

Em Busca de um Sonho

Nas diversas pesquisas sociais, econômicas e educacionais que a Crescer no Campo realizou, com o intuito de melhor conhecer a realidade das famílias moradoras na zona rural, constatamos que a vida do homem do campo está em processo de transformação. O programa Minha Casa, Minha Vida está concretizando o anseio da casa própria. Os trabalhadores rurais estão comprando imóveis na periferia da cidade e se mudando. Deixam o campo em busca de melhor qualidade de vida no que se refere à facilidade de acesso a serviços, como, escola para os filhos, transporte, lazer, alimentação e comunicação – acesso a internet e celulares. Não há dúvida de que o campo está se esvaziando. Diante deste contexto, passamos a atender crianças e adolescentes da zona rural e urbana. A mistura de duas realidades distintas inspirou a escolha do tema trabalhado em 2011 - Crescer Rurbano – e norteou a busca do conhecimento e apropriação dessas duas maneiras de viver. Foi uma escolha feliz. Em diversos grupos, puderam trocar experiências e conhecer melhor o local onde vivem e o seu cotidiano. Fizeram caminhadas nas matas, ao longo do Rio Mogi Guaçu, nos cafezais, na rua do comércio e nos bairros da periferia. Mapearam suas residências no Google Mapas e se admiraram ao perceber como a área rural do Município é grande, comparada com a área urbana. Coletaram água e fizeram análise, colheram amostras de solo e constataram seu nível de permeabilização. Mediram a temperatura do ar e chegaram à conclusão de que a falta de arborização e o asfalto, contribuem para que a cidade seja mais quente do que o campo. Analisaram as árvores, identificaram as espécies nativas da mata e questionaram o fato da cidade ser tão pouco arborizada. Examinaram folhas, flores e frutos no microscópio e com lupa. Ficaram fascinados com experiências simples e importantes para o desenvolvimento do espírito científico. Tiveram, também, a oportunidade de acompanharem a construção de um viveiro de mudas de árvores. Afinal, o crescimento de uma árvore ou a formação de uma mata não se dá de um dia para o outro. Confeccionaram uma maquete e nela localizaram os principais pontos do Município, suas escolas, os rios e riachos, as estradas e as ruas. Pesquisaram as profissões, aquelas que são características do homem do campo e da cidade, através de uma enquete, com moradores e familiares.

Outra grande conquista da Crescer no Campo foi o nascimento do projeto Conexão Familiar. No início de 2011, já tínhamos uma lista de espera de 120 crianças e adolescentes. Preocupados com a grande quantidade de meninos e meninas em alta situação de vulnerabilidade social, procuramos um novo local para que pudéssemos atendê-los. Conseguimos uma parceria com a Escola Estadual Cardeal Leme para o uso de salas ociosas e, com a Escola Técnica Carolino da Mota e Silva, para a utilização dos computadores que possuem nesta escola. Tudo foi formalizado com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, só faltando a parceria com o Poder Público Municipal, no que se referia à alimentação e a cessão de mais uma merendeira. Por diversos motivos a prefeitura não pode nos auxiliar e, diante disso,um grupo de 100 mães se mobilizou, organizando uma comissão e fundando o *Movimento pelo Direito de Nossos Filhos.* Apesar de abaixo-assinados, do apoio da mídia, de manifestações na rua, o Poder Publico não cedeu às suas reivindicações. A Crescer no Campo fez, então, um grande esforço e terceirizou transporte para que, pelo menos 40 crianças e adolescentes, pudessem freqüentar as atividades da Organização no núcleo Floresta, alguns encaminhados pelo Conselho Tutelar. Diante deste cenário, pais e mães passaram a perceber a Crescer no Campo como aliada e, o esforço financeiro, foi compensado por termos conseguido ajudar, ainda que algumas famílias, em suas dificuldades. Consideramos, também, que 2011 foi um ano em que a Organização conseguiu maior visibilidade, criou um perfil no Facebook; foi matéria de reportagens da TV Globo no Jornal Globo Rural, Caminhos da Roça e na Revista Globo Rural de dezembro; foi certificada pelo Banco do Brasil pela sua Tecnologia Social inovadora. Fez parte da Plataforma Marco Legal, do Comitê de Bacia do Rio Mogi Guaçú, dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Assistência Social e da Educação.

Cada vez mais nos empenhamos por uma Organização da Sociedade Civil responsável, transparente, com metas realistas, objetivos claros e indicadores precisos, contribuindo para um País melhor, que proporcione, às crianças e adolescentes, condições para uma vida mais digna, mais feliz e um futuro mais promissor.

Rita Maria Cardoso Barbosa

EDITAIS

2° Ofício Judicial – Seção Cível – Fórum de Espírito Santo do Pinhal – Comarca de Espírito Santo do Pinhal – Juiz: Lucas Pereira Moraes Garcia EDITAL DE CITAÇÃO – eventuais interessados ausentes, incertos e desconhecidos

PROCESSO N° 1139/2011 – USUCAPIÃO
Prazo: 30 (TRINTA) dias

O Doutor Lucas Pereira Moraes Garcia, MM. Juiz Substituto da 2ª Vara Judicial desta comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente das pessoas em nome das quais está transcrito o imóvel usucapiendo, inclusive titulares de direitos reais sobre o mesmo, ou seus herdeiros, bem como, dos confinantes e os interessados ausentes incertos e desconhecidos, que por este Juízo e Ofício Judicial da 2ª Vara Cível, transmita a ação de Usucapião – (Proc. n° 1139/2011), requerida por Antônio Carlos Bacci e Rejane Almeida Bacci, objetivando o domínio do imóvel seguinte: "Gleba "A"-Área 48,1711 hectares, do Sitio Santo Antônio do 3R – Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1; deste, segue confrontando com a propriedade de Antônio Carlos Bacci, com os seguintes azimutes e distâncias: 95°23'53" e 434,31m até o vértice 2; 206°59'01"m e 704,91m até o vértice 3; 220°46'06" e 732,51m até o vértice 4; 180°49'35" e 31,67m até o vértice 5; 211°06'37" e 96,08m até o vértice 6, localizado na margem da faixa de domínio da Estrada Municipal que liga Outras Propriedades – Outras propriedades; deste, segue pela margem da faixa de domínio da Estrada Municipal sentido outras Propriedades, com os seguintes azimutes e distâncias: 343°40'41" e 39,45m até o vértice 7; 356°31'49" e 53,32m até o vértice 8; 349°57'06" e 29,00m até o vértice 9; 349°16'10" e 45,69m até o vértice 10; 340°28'20" e 92,85m até o vértice 11; 8°55'33" e 54,83m até o vértice 12; 25°10'33" e 58,70m até o vértice 13; 13°17'33" e 55,96m até o vértice 14; 14°19'37" e 83,22m até o vértice 15; 37°32'37" e 33,63 até o vértice 16; 14°04'30" e 22,74m até o vértice 17; deste, deixa a margem da faixa de domínio da Estrada Municipal e segue confrontando com a propriedade de Donizete Ferreira Neto e Roseli Garcia Ferreira, com os seguintes azimutes e distâncias: 19°34'14" e 75,63m até o vértice 18; 36°27'01" e 59,39 ate o vértice 19; 29°39'54" e 42,03 até o vértice 20, 24°58'07" e 54,58m até o vértice 21; 16°28'43" e 82,07m até o vértice 22; 10°24'27" e 176,95m até o vértice 23; deste segue confrontando com a propriedade de Rosa Maria Leme do Prado Staut, Antônio Augusto Prado Staut, Dulcineia Rogério Barbosa Staut, Maria Amália Prado Staut, Juliana Prado Staut, Luis Prado Staut, Júlio César Prado Staut e Ana Mara Tadao Garcia Staut, com seguintes azimutes e distâncias: 13°40'47" e 11,58m até o vértice 24; 4°03'03" e 16,08m até o vértice 25; 346°07'46" e 16,26m até o vértice 26; 359°34'12" e 37,28m até o vértice 27; 350°07'45" e 15,18m até o vértice 28; 344°56'19" e 13,08m até o vértice 29; 354°17'52" e 10,97m até o vértice 30; 5°25'01" e 12,66m até o vértice 31; 9°29'56" e 17,27m até o vértice 32; 16°00'43" e 20,29m até o vértice 33; 26°38'50" e 5,52m ate o vértice 34; 61°47'12" e 38,02m até o vértice 35; 73°12'48" e 62,32m até o vértice 36; 79°56'29" e 88,53m ate o vértice 37; 30°02'00" e 7,63m ate o vértice 38; 21°46'51" e 36,27m ate o vértice 39; 15°20'38" e 74,83m ate o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro; Gleba "B"-Área 24,3588 hectares, do Sitio Santo Antônio do 3R- Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 40, localizado na margem da faixa de domínio da Estrada Municipal que liga Outras Propriedades – Outras Propriedades ; deste, segue pela margem da faixa de domínio da Estrada Municipal sentido Outras Propriedades, com os seguintes azimutes e distâncias: 194°04'31" e 12,75m ate o vértice 41; 217°32'37" e 33,60m até o vértice 42 194°19'37" e 85,37m até o vértice 43; 193°17'33" e 55,01m até o vértice 44; 205°10'33" e 59,09m até o vértice 45; 188°55'33" e 58,79m até o vértice 46; 160°28'20" e 94,62m até o vértice 47; 169°16'06" e 44,80m até o vértice 48; 169°57'06" e 28,43m até o vértice 49; 176°31'49" e 53,87m até o vértice 50; 164°53'28" e 41,29m até o vértice 51; deste, deixa a margem da faixa de domínio da Estrada Municipal que segue confrontando com a propriedade de Antônio Carlos Bacci, com o azimute e distância: 249°58'41" e 355,40m até o vértice 52, localizado no final de uma grota; deste, segue grota a montante confrontando com a propriedade de Ozides dos Reis Nogueira e Liria Rissardi Zuquerato Nogueira, com os seguintes azimutes e distâncias: 321°53'26" e 59,92m até o vértice 53; 234°55'46" e 30,78m até o vértice 54; 314°39'46" e 26,00m até o vértice 55; 283°51'09" e 17,10m até o vértice 56; 289°53'17" e 14,06m até o vértice 57; 302°57'40" e 37,63m até o vértice 58; 290°31'55" e 39,77m até o vértice 59; deste, deixa a grota e segue com os seguintes azimutes e distâncias: 336°17'05" e 106,40m até o vértice 60; 59°23'21" e 91,06m até o vértice 61; 344°12'44" e 221,61m até o vértice 62; deste, segue confrontando com a propriedade de Rosa Maria Leme do Prado Staut, Antônio Augusto Prado Staut, Dulcinéia Rogério Barbosa Staut, Maria Amália Prado Staut, Juliana Prado Staut, Luis Prado Staut, Júlio César Prado Staut e Ana Mara Tadao Garcia Staut, com os seguintes azimutes e distâncias: 76°55'25" e 166,15m até o vértice 63; 81°51'32" e 182,18m até o vértice 64; 350°34'05" e 69,23m até o vértice 65; 80°00'03" e 235,65m até o vértice 40, ponto inicial da descrição deste, perfeitamente descrito na inicial, bem como na planta e memorial descritivo juntados nos autos, que poderá ser examinada em cartório por qualquer interessado. Alega que possui o imóvel mansa, pacificamente, ininterrupta e sem oposição de quem quer que seja, por mais de 5 anos. Assim é espedido o edital com o prazo de trinta (30) dias, ficando CITADOS eventuais interessados ausentes, incertos e desconhecidos. O prazo para contestação é de quinze (15) dias, contados a partir da citação, e que, não sendo contestada, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor na petição inicial. Será o presente publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal – SP, aos 13 de fevereiro de 2012.

Conferido por mim
Supervisora de Serviço

LUCAS PEREIRA MORAES GARCIA
JUIZ SUBSTITUTO

PINHALENSE S/A – MÁQUINAS AGRÍCOLAS

CNPJ/MF nº 54.224.423/0001-14
NIRE 353 0006926 9

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da **PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS** convocados a comparecer às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizarão no próximo dia 27 de abril de 2012, às 13:30 horas, na sede social da Companhia, localizada nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Rua Honório Soares, nº 80, Centro, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:** (i) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2011; (ii) destinação do lucro líquido do exercício findo, e distribuição de dividendos; **2 – ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** (i) exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas de lucros; (ii) alteração parcial do estatuto, no tocante ao capital social; (iii) destinação das ações em tesouraria; (iv) outros assuntos de interesse social. Comunicamos também que se encontram à disposição os documentos a que se refere o Art.133 da Lei nº 6404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2011. **Informações Gerais**: Os acionistas poderão ser representados nas Assembléias, mediante a apresentação do mandato de representação, outorgado na forma do parágrafo 1º, do art. 126 da Lei 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até as 12:00 horas do dia 27 de abril de 2012. As Assembléias instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital com direito a voto.

Espírito Santo do Pinhal-SP., 19 de março de 2012

Paulo Renato Pedroso
Diretor Financeiro/ R.H.

Assine o **A Cidade**
3651-1055
3651-8146

COMUNICADO

EDÉSIO DE OLIVEIRA RANGEL, torna público que requereu na CETESB a Licença Prévia para Regularização de atividade de Agricultura na Chácara Rancho Alegre, no Bairro da Juventina, município de Espírito Santo do Pinhal.

COOK LAR INDÚSTRIA DE ARTIGOS DE METAL LTDA. - ME, torna público que requereu da CETESB á, Licença prévia e de Instalação, p/ Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal, sito a Rua Amadeu Martinelli nº 275 - Jardim das Rosas - Espírito Santo do Pinhal – SP.

TERMINO VANDERLEI FATOBENE - ME, torna público que requereu da CETESB à Licença de Operação/Renovação, para Fabricação de peças para maquinas - Ferramentas na Avenida dos Trabalhadores nº 850 – Village das Rosas - Espírito Santo do Pinhal – SP.

OPORTUNIDADES

HONDA FIT EXL 2009/2009
Prata, completo + bancos em couro. Na garantia de fábrica, Excelente estado. Falar com Marcelo. (19) 3651-1388. 9212-3233.

COMPRE SUA CASA PRÓPRIA
Parcelas a partir de R$ 375,00
Utilize seu FGTS
Informações telefone (19) 9688-3526

APARTAMENTO
Aluga-se Campinas
Alugo apartamento com: 1 Sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua: Regente Feijó, 410, apto. 36, 3º andar. Próximo ao AQUIDABAN. Tel.: 3651-2272 Cel.: 9775-4564.

ac a cidade 3651-1055

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

**Pad

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

Dra. Erika C. Frazão

• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento

☎: 3661-1577

NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

CLÍNICA NEVES

PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA

GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul

RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL

PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL

CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

OncoClínica

Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. Pérsio Costa Pinto Freitas

CRM 23325
Cirurgia Plástica

Criar REALIZAÇÃO DA BELEZA E DO BEM-ESTAR

São Paulo
Rua Dr. Mato Grosso, nº 306
cj. 1714 Higienópolis
(11) 2114-6500

São João da Boa Vista
Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 175
centro
(19) 3633-4345
www.persiofreitas.med.br

Dr. José Américo Silva Filho

CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

CLIMEDI

clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Dr. Rubens Balsachi Jr.

CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Psicologia

Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Dra. Paulini Fiorini Dias

CRM 100.633
Ginecologia - Obstetrícia
Colposcopia
Clínica Newton Duarte Dias
Rua 16 de Abril, 370
Tel. (19) 3661-2003 - Cel. (19) 8132-5909

SOBRADO RESIDENCIAL – 75 m² R$ 130.000,00

TÉRREO: garagem + ampla sala + cozinha + lavabo + área de serviço.
ANDAR SUPERIOR: 2 quartos + banheiro.
Imóvel novo
Parede dupla, portas e janelas Sasazaki, porcelanato, aquecimento solar, etc...
Região Central – Av. do Café
Doc. OK / Aceita financiamento

CENTRAL MOBILIÁRIA
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

Valentini Imóveis Imobiliária
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220

Pinhal administração & negócios imobiliários
tel.: (19) 3651-6270
cel.: (19) 9612-8539

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL

lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

DR. FERNANDO CIPOLI

CRM 120.946 TEOT 11.523
Pinhal Care Center ORTOPEDIA
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

CIRURGIA PLÁSTICA

DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

ANGIOCLINIC

ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Psicologia

Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

CIO

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

Urologista

Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**CLAUDIO HENRIQUE PAARMANN**	NOME	**PATRICIA OLIVEIRA**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	SANTO ANDRÉ – SP
NASCIMENTO	4/4/1985	NASCIMENTO	25/10/1977
PAI	RICARDO PAARMANN JÚNIOR	PAI	LUIZ CARLOS OLIVEIRA
MÃE	MARLENE KRUGER PAARMANN	MÃE	MARIA JOSÉ MORIAL OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	PROFISSÃO	FUNCIONÁRIA PÚBLICA MUNICIPAL
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ OLYMPIO TEIXEIRA, 95, JARDIM DAS ROSAS.	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ OLYMPIO TEIXEIRA, 95, JARDIM DAS ROSAS.

Siga o A Cidade no Twitter!
twitter.com/acidadepinhal
twitter a cidade

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE
Banca Matriz — Praça Independência, s/n — 8124 0162
Mercearia Brizante — Av. dos Trabalhadores, 185 — 3651 3123
Mercearia São Benedito — R. Francisco Glicério, 62 — 3651 5100
Padaria Pão Nosso — Praça José Fábio Raimundo, 100 — 3651 5115
Padaria Santa Cruz — R. Jacob Worms, 50 — 3651 6105
Padaria Santa Rosa — R. Ver. Estevo de Fillippi, 540 — 3651 3862
Padaria São João — R. Cel. Joaquim Leite, 151 — 3651 3057
Padaria São Paulo — R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200 — 3651 3249
Padaria Sobrado — R. Antonio Augusto, 348 — 3661 1140
Padaria Universitária — R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440 — 3661 5148
Padaria Vovó Joana — R. José Bonifácio, 115 — 3651 2214
Papelaria Noventa — R. José Bonifácio, 109 — 3651 2361
Papelaria Pinhal — R. Pref. Lessa, 151 — 3651 7276
Supermercado Biazoto — Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65 — 3661 9661
Supermercado Liceras — R. Mário Passotto, 20 — 3651 3071
Supermercado Rede Forte — R. Floriano Peixoto, 912 — 3651 1373
Doces Encontros — Praça Treze de Maio, 54 — 3651 6345
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

QUEIMADA

Pinhal estuda criar programa de prevenção de incêndios florestais

Departamento de Meio Ambiente, Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental e Defesa Civil pretendem se unir para criar esse programa

DA REDAÇÃO

O objetivo é conscientizar a sociedade sobre os impactos negativos dos incêndios florestais e da prática da queima irregular

REPRODUÇÃO

O aumento dos focos de incêndio no estado de São Paulo no ano passado, impulsionado pela incidência de um inverno mais seco e prolongado, reacendeu a preocupação quanto aos impactos negativos que a amplificação desse fenômeno pode acarretar este ano.

Visto o grau de importância que o assunto apresenta, o Departamento de Meio Ambiente, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Ambiental e a Defesa Civil querem criar um programa de prevenção de incêndios florestais visando à redução de focos nas zonas urbana e rural e, consequentemente, minimizar os impactos que estes acarretam, explica o engenheiro ambiental do Departamento de Meio Ambiente, Ricardo Fenólio.

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o número de focos de incêndio no estado de São Paulo em 2011 alcançou 2.837 ocorrências, superando os dois últimos anos que, respectivamente, apresentaram 1.390 e 1.734 ocorrências.

Quanto aos impactos negativos, o aumento dos focos de incêndio acarretou problemas em diversas áreas: aumento da poluição do ar, aquecimento global com o aumento da emissão de gases de efeito estufa, eliminação de áreas florestadas, perdas de vidas humanas, perdas materiais —setor privado—, danos à fauna e à flora e perda de material energético —biomassa.

De acordo com Ricardo Fenólio, o objetivo é conscientizar a sociedade civil sobre os impactos negativos dos incêndios florestais e da prática da queima irregular, através de palestras, campanhas, atividades etc. "A ideia é disponibilizar material informativo/educativo para os interessados, fazer campanha na praça de pedágio com o intuito de alertar os motoristas sobre os riscos de deflagrar incêndios às margens de rodovias —por pontas de cigarro, fogueiras etc.— e orientá-los sobre como denunciar focos de incêndio às autoridades competentes, formar agentes multiplicadores para orientar a população local em como evitar e como proceder em caso de incêndios florestais, priorizar áreas de risco por meio do cruzamento de informações climatológicas, geográficas e de satélites, estabelecendo prioridades para ação, e dar suporte para treinamentos aos agentes".

As queimadas são as maiores responsáveis pela poluição atmosférica e a maioria das pessoas respira essa fumaça e não sabe como agir. Por isso deve haver um trabalho de conscientização na população, diz o professor do Departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Biologia da Unicamp, Edson Delattre, que já proferiu palestra em Espírito Santo do Pinhal, em novembro de 2007.

As fumaças não são todas iguais, porém todas têm uma química agressiva que provoca danos à saúde. Quem tem asma e problemas alérgicos sofre mais porque os sintomas se intensificam.

Para Delattre, não se pode achar que as queimadas são crimes de menor significado ou menor importância. "Deve receber a mesma atenção que assassinato ou estupro. Um assassinato tira a vida de uma pessoa e a queimada pode tirar a vida de diversas pessoas. É necessária atuação das autoridades".

A poluição atmosférica está ligada a nascimentos prematuros e redução do crescimento intrauterino. A infecção respiratória aguda de vias aéreas inferiores é a maior causadora de mortalidade em crianças com menos de cinco anos e é responsável por cerca de dois milhões de mortes anualmente nessa faixa etária. Além disso, a fumaça pode desencadear crises de alergia respiratória e irrita a mucosa brônquica.

Os portadores de rinite passam a espirrar, apresentar coriza e congestão nasal. Os asmáticos apresentam tosse seca, falta de ar e chiado no peito. A fumaça pode provocar conjuntivite alérgica, ardor, desconforto, irritação e lacrimejamento nos olhos. Pode também provocar arritmias, fibrilação, infarto, parada cardíaca e morte súbita.

Comunicado

A Apampesp (Associação de Professores Aposentados do Magistério Público do Estado de São Paulo) comunica aos associados que filhos maiores de idade, inválidos para o trabalho, e os incapazes civilmente e que comprovadamente vivam sob dependência econômica do servidor podem requisitar administrativamente pensão mensal do governo estadual. Para que o filho (ou filha) receba futuramente a pensão mensal a que tem direito como incapaz, os documentos necessários devem ser feitos antes do falecimento do servidor.

Enxaqueca

O setor de Cefaleias da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) oferece 20 vagas para pessoas, de ambos os sexos e com idade entre 18 e 50 anos, que tenham enxaqueca crônica todos os dias, há no mínimo três meses. É preciso ser sedentário (sem realizar exercícios regulares nos últimos três meses) e capaz de realizar atividades físicas durante a pesquisa. Para agendamento de avaliação, ligar no telefone (11) 5576-4778, de segunda a sexta-feira, das 9h às 10h (falar com Joni).

Débitos cancelados

O governo federal decidiu cancelar os débitos de até R$ 100 inscritos na dívida ativa da União, segundo a portaria 75 da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que foi publicada no Diário Oficial da União de segunda-feira, 26. Podem ser inscritas as dívidas de contribuintes relativas a tributos federais. Outra novidade é que não serão mais ajuizadas ações de execução fiscal de débitos com a Fazenda Nacional, cujo valor consolidado seja igual ou inferior a R$ 20 mil.

Reajuste

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), órgão do governo federal formado por representantes de vários ministérios, autorizou no dia 19 de março o reajuste de até 5,85% nos preços de 13.782 medicamentos. O reajuste poderá ser efetuado a partir de hoje, 31, e terá como referência o preço do fabricante praticado em 31 de março de 2011.

INTEGRAL SÃO JOÃO

IMBATÍVEL NAS APROVAÇÕES DE 2012!

PARABÉNS ALUNOS DE PINHAL, 62 APROVAÇÕES!

Rafaela C. Prado – Psicologia – UNIMEP
José R. T. Coelho Novaes – Adm. Pública – UFF
Murilo V. C. Da Silva – Administração – UNIFEI
Gabriela F. Gomes – Agronomia – UNESP
José R. T. Coelho Novaes – Análise e Des.Sistemas – I.FED. GO
Bruno R. Fogo – Biologia Marinha – UNESP
Marília B.S.Menegatto – Biotecnologia – UNIFAL
José R. T. Coelho Novaes – Ciências Socias – UF F. DO SUL
Bruno R. Fogo – Ciências Biológicas – UFLA
Maria R. P. Britto – Ciências Sociais – UFMT
Jessica C. Fuzeto – Fisioterapia – FAJ

Jessica Cristina Fuzeto – Pedagogia – UNIFEOB
Thaís S. Sobrinho – Comunicação Social – UFU
Fabio C. Pasquini – Física – UNESP
Carlos A. F. Servieri – Gestão Ambiental – ETEC
Renan M. De Morais – Rela. Internacionais – UFRJ
Murilo V. C. Da Silva – Marketing – USP
José Eduardo M. Souza – Música – UFPEL
Rafael S. Zambone – Engenharia Elétrica – FEI
Thaís Ragazzoni – Pedagogia – UNIFAL
José R. T. C. Novaes – Pub. e Propaganda – UFMT
Bruna A.Ferrari – Psicologia – UNIP

José B. Netto – Agronegócio – UNIFEOB
Damião Bruno A. Modesto – Química – UNIFAL
Murilo V. C. Da Silva – Química – UNIFAL
Renan M. De Morais – Rela.Internacionais – UNESP
José R. T. C. Novaes – Filosofia – UNB
Damião B. A.Modesto – Química – UFLA
Nathalia D. Bozeli – Administração – UNIFEOB
Carlos A. F. Servieri – Agronomia – UNIPINHAL
Roberto M. Florezi – Direito – UNIFAE
Amanda B. Dainezi – Ciências Contábeis – UNIFEOB
Rafaela C. Prado – Psicologia – UNIFAE

José R. T. C. Novaes – Pub. e Propaganda – F. GAMA FILHO
Beatriz M. Monferdine – Administração – UNIFEOB
Renan M. Morais – Rela.Internacionais – ESAMC
Carlos A. F. Servieri – Agronegócio – UNIFEOB
Renan M. de Morais – Rela. Internacionais – UFPEL
Paola C. Monferdini – Análise e Des.Sistemas – UNIFEOB
Amanda B. Dainezi – Biomedicina – UNIP
Damião B. A. Modesto – Química – UFSCAR
José R. T. C. Novaes – Jornalismo – UN. FED. RO
Carlos A. F. Servieri – Cafeicultura – C. E.SUP. VITÓRIA
Renan M. De Morais – R. Internacionais – FACAMP

Renan M. Morais – Rela.Internacionais – ANHEMBI-MORUMBI
Ulli R. Bartolomei – Farmácia – UNIPINHAL
Pedro V. Neto – Engenharia Civil – MACKENZIE
Thaís Ragazzoni – Pedagogia – UNIFESP
Matheus A. Pasquini – Eng. Mecânica – UNIMEP
Márcio R. R. M. Tobias – Eng. Mecânica – UNIFAE
Daniel D. Lago – Eng. Mecatrônica – UNIPINHAL
Alexandre D. Godoy Filho – Eng. Química – UNIFAE
Márcio R. M. Tobias – Adm. – UEMG
Paolla C. Lima Vischi – Farmácia – PUC CAMP
José R. T. C.Novaes – Pub. e Propaganda – IBMEC-RJ

Leticia C.da Silva – Estética – UNIP
Roberto M. Florezi – Direito – PUC POÇOS
Jessica C. Fuzeto – Fisioterapia – UNIPINHAL
José E. M. Souza – Música – CANTAREIRA SP
Bruna A. Ferrari – Psicologia – UNIFAE
Nathalia D. Bozeli – Administração – PUC POÇOS
José R. T. C.Novaes – Direito – IBMEC-MG

218 APROVAÇÕES EM UNIV. PÚBLICAS! 421 APROVAÇÕES NO TOTAL!

Medicina
Dayene Stefany Eulálio Barbosa - UNIRIO
Verônica Von Gossler Valim - PUC CAMP
Matheus Ferreira Rocha - UNI.DE VASSOURAS
Eduardo Ferreira Rocha - UNI.DE VASSOURAS

Odontologia
Andressa Guedes Romano - UFF
Alex Rodrigues Ribeiro - USP
Alex Rodrigues Ribeiro - UNICAMP
Alex Rodrigues Ribeiro - UNESP
Alex Rodrigues Ribeiro - UEL
Alex Rodrigues Ribeiro - UFSC
Alex Rodrigues Ribeiro - UNI. FED. DA PA.
André Querido Francisco - USP
Débora Caetano Pereira - UFPEL
Lígia Gabrielle Sanches Mariotto - UNIFAL
Rovilson Da Cunha Júnior - UFF

Direito
Carlos Fernando D. Marcondes Filho - USP
Carlos Fernando D. Marcondes Filho - UFPEL
Carlos Fernando D. Marcondes Filho - UNESP
Bárbara Jus - UFOP
Luana Consentino Aguilera - UFOP

Engenharia Agrícola
Paulo Otávio De Lucas Costa - UNICAMP

Engenharia Ambiental
Andriela Francisco Ferreira - UNIFEI
Adair Delgado Magalhães - UNIFAL
Thiago Barboza Mistura - UFLA

Engenharia Civil
Otávio Henrique Garcia - UNESP

Engenharia Da Computação
Yuri Nalin R. M. Da Silva - UFTPR

Engenharia De Alimentos
Lucas Da Silva Cruz - USP

Engenharia de Biossistemas
Olivia Helena Margoto - USP

Engenharia De Energia
Giovana Simone - UFSC
Barbara Monis Bidin Fortini - UFSC

Engenharia De Produção
Bárbara Jus - UNIFEI

Engenharia Química
Matheus R. Machado - USP POLITÉCNICA
Matheus Rodrigues Machado - UNIFESP
Matheus R. Machado - UNICAMP
Matheus R. Machado - UNIFEI - 5º Lugar

Zootecnia
Camila Noronha Castilho - UNESP

Ciências e Tecnologia
João Gabriel P. Diniz - INST. FEDERAL

Ciências Socias
José Raphael T. C. Novaes - U.FED.SUL

Ciências Biológicas
Bruna Carolina Silva Dos Reis - UFTM
Bruno Rafael Fogo - UFLA
Giovana Maschio Semim - UFMS
Leonardo Damascena Da Silva - UFV
Lígia Gabrielle Sanches Mariotto - USP
Lucas Nascimento Trentin - UNIFESP
Nathália Hristov - UFSCAR - S. Carlos
Nathália Hristov - UFSCAR - Sorocaba

Ciências da Computação
João Manoel Anazia Petruci - UFPEL
João Manoel Anazia Petruci - UNIFAL
Thiago Fernando Hocsis - UFLA
Wagner Franco De Oliveira Junior - UFPEL

Ciências Da Natureza
Andriela Francisco Ferreira - USP
João Gabriel P. Diniz - INST. FED. M.T.

Ciências do Esporte
Bruna Mazzi Viana - UNICAMP
Lucas Almeida Barbosa - UNICAMP
Marina De Oliveira Zazini - UNICAMP

Ciências Econômicas
Luciene De Cássia Inácio - UNIFAL
Jean Gabriel Aparecido - UNIFAL

Ciências Sociais
Ana Carolina Dias Moreno - UNIFESP
Bruna Carolina De S. Pereira - UNESP
Heloísa Ribeiro Zapparoli - UNICAMP
Maria Rita Pascoini Britto - UFMT

Biologia Marinha
Bruno Rafael Fogo - UNESP

Biomedicina
Katia Finelli Vanço - UNIRIO
Tabata Otero S. Pereira - UNIFENAS

Biotecnologia
Francis Gabriel F. da Silva - UEZO
Larissa Midiane Tódero - UNIFAL
Marília Bueno Da S. Menegatto - UNIFAL

Agronegócio
Paulo Nascipe S. Aguiar - UNIPAMPA

Agronomia
Gabriela Ferreira Gomes - UNESP
Paloma P. Bonfito - INST. FED. S. MINAS
Maria Fernanda T. Fernandes - UFAM
Maria Fernanda T. Fernandes - UFMT

Cafeicultura
Carlos A. F. Servieri - C.E.VITÓRIA

Análise e Des. Sistemas
Altio Ada De H. Bueno Tol - FATEC
José R. T. C. Novaes - INST. FED. GO.
Mateus G. De Andrade - UNICAMP

Arquitetura e Urbanismo
Ariani Souza Ceponis - UFAL

Farmácia
Ana Paula C. Moneda - UFRJ
Heloísa A. Meneghini - UNIPAMPA

Filosofia
José R.I T. Coelho Novaes - UNB
Matheus De Lima Rui - UFPEL
Ulilian Donizete Pereira - UNIFESP

Fisioterapia
Flavia Aparecida De Melo Rita - UNIFAL
Rovilson Da Cunha Júnior - UFSCAR

Física
Beatriz Pacheco Andrade - UFAM
Bruno Lopes Rodrigues – UNESP
Bruno Lopes Rodrigues - USP
Fabio Cardoso Pasquini - UNESP
Giovana Tavares Lascala - UNESP
Kaio Pereira Borato - UNIFAL
Lauro S. Ribeiro Pires - UFTO
Lilian Cristine Barreto - UFU
Marcela Maria L. B. Ligieri - UFAL
Nathalia A. C. De Oliveira - UFSCAR
Nelson M. Andrade Júnior - UNESP
Nelson M. Andrade Júnior - UNIFAL
Olivia Helena Margoto - UNESP
Pedro De Souza Ciacco - UFRG

Física Biológica
Andriela Francisco Ferreira - UNESP

Fonoaudiologia
Vanessa Máximo Da Costa - UNESP

Geografia
Carlos F. D. Marcondes Filho - UNESP
César H. Bezerra De Faria - UNIFAL
Charles Serra Tabarin - UNICAMP
Charles S.Tabarin - UNESP 3º Lugar
Charles S.Tabarin - UNIFAL 5º Lugar
Fernando Cesar Tofanini - UFSC
Júlia R. O.Andrade - UNESP
Letícia Farnetani - USP
Letícia Farnotani - UNICAMP
Letícia Farnetani - UNESP
Letícia Farnetani - UNIFAL

Química
Ana Beatriz Bassi Zazini - INST. FED .SJ
Ana Carolina Alayon Lima - UFSCAR
Beatriz F.F.Germano - UFTO
Beatriz F.F.Germano - UNESP
Caio César P. Delarolle - INST. FED. SP
Damião B. A. Modesto - UFLA
Damião B. A. Modesto - UFSCAR
Damião B. A. Modesto - UNIFAL
Evelino Ramos - UNESP
Eveline Ramos - UNICAMP
Eveline Ramos - USP
Jaqueline O.De Souza - INST. FED. SP
João Paulo De Oliveira Nora - UNESP
Mariana Venezian M. Bassi - UFLA
Melyssa M.L.L.Guimarães - UNIFAL
Murilo Vischi C. Silva - UNIFAL
Renata Dias Francisco - UNIFEI

Pedagogia
Gabriela Gonçalves De Mundo - UNESP
Lucas Da Silva Lima - USP
Lucas da Silva Lima - UNIPAMPA
Renata Dias Francisco - UNICAMP
Thaís Ragazzoni - UNIFESP
Thaís Ragazzoni - UNIFAL

História
André Querido Francisco - UNESP
André Querido Francisco - UNICAMP
André Querido Francisco - UNIFESP
Bruno Lopes Rodrigues - UNIFAL
Jefferson Godoy Athaydes - UNESP
Jefferson Godoy Athaydes - UNICAMP
Jefferson Godoy Athaydes - UNIFESP
Jefferson Godoy Athaydes - USP
João Paulo Ferraz De Oliveira - UFTM
Marillia Bogon Costa - UNESP
Marillia Bogon Costa - UNICAMP
Marillia Bogon Costa - USP
Thamires De Paula Colosso - UNESP

Matemática
Adriana De Abreu Bovo - UNESP
Ana Carolina O. S. Cenedes - USP
Augusto M. R. dos Reis - UNESP
Guilherme P. Macedo - USP
Guilherme P. Macedo - UNIFAL
Lucas Nascimento Chaves - UNESP
Lucas Nascimento Chaves - UNIFAL
Mateus Tódero Guimarães - UNESP
Olivia Helena Margoto - UNIFAL
Pedro De Souza Ciacco - UFRG
Renan Contini De Freitas - UNESP
Romário Augusto Pan - UNIFAL

Letras
Antônio Henrique J. F. Carvalho - UFLA

Marketing
Murilo Vischi Cavalheiro Silva - USP

Jornalismo
Deborah Bulha U.- UFU
José R.T. C. Novaes - UNIV. FED. RO

Publicidade e Propaganda
José Raphael T. C. Novaes - UFMT

Designer
Heloísa Ribeiro Zapparoli - USP
Heloísa Ribeiro Zapparoli - UNESP
Thales De Magalhães Catini - UNESP

Sistema de Informação
Joyce Santana - I. FED. SJ
Mateus G. Andrade - I. FED. C.JORDÃO
Mateus G. Andrade - I. FED.ARARAQUARA
Marcos V. Costa Cruz - INST. FED. SJ

Relações Internacionais
Renan M. de Moraes - UNESP
Renan M. De Morais - UFPEL
Renan M. De Morais - UFRJ

Relações Públicas
Beatriz Mendes Grava - UNIPAMPA

Secretariado Executivo
Antônio Henrique J. F. Carvalho - UFV

Enfermagem
Aline B. De Moura - UNIRIO
Aline B. De Moura - UNIFAL
Amanda C. Ansani Alves - UNESP
Camila N. Castilho - USP
Camila N. Castilho - UNICAMP
Camila N. Castilho - UNESP
Camila N. Castilho - UNIFAL
Camila N. Castilho - UFSCAR
Luana C. Aguilera - UNIFAL
Rafaela T. Sallas - UFSCAR

Administração Pública
João Pedro P. Silva - UFLA
José R. T. Coelho Novaes - UFF
José R. T. Coelho Novaes - UFLA

Adminstração
Giovana T. Lascala - UFSCAR
Júlia R. O. Andrade - UNESP
Márcio R. M. Tobias - UEMG
Murilo Vischi C.Silva - UNIFEI

Gestão Ambiental
Carlos A. F. Servieri - ETEC

Gestão de Agronegócios
Wallace S. Teixeira - UNICAMP

Gestão de Empresas
Lucas N. Chaves - UNICAMP

Gestão de R. Humanos
Jessica D. R. Cunha - UNIP

Nutrição
Dayene S. E. Barbosa - UFLA
Débora C. Vitoreli - UNICAMP
Débora C. Vitoreli - UNIFAL
Natália F. Da Costa - UNICAMP
Natália F. Da Costa - UNIFAL

Licenciatura C. Exatas
Alex Mariano Mojoou - USP

Educação Física
João Otávio Gabriel - UFLA

Tecnologia Ambiental
Andriela F. Ferreira - UNICAMP
Helen Destefano Fava - UNICAMP
Leticia Vieira Chaves - UNICAMP
Lilian Cristine Barreto - UNICAMP
Marcela L. B. Ligieri - UNICAMP
Olivia Helena Margoto - UNICAMP

Tec. da Construção Civil
Bruno L. Rodrigues - UNICAMP
Lauro S. Pires - UNICAMP

Tec. Elet. Industrial
Leandro G.Urtado - I. FED. SJ

Turismo
Ana Paula N. Borges - UFMS
Kaio Pereira Borato - USP
Maria Luisa C. A. Costa - UNESP
Maria Luisa C. A. Costa - UFOP
Reginaldo M.Tavares - UNESP

Música
José Eduardo M. Souza - UFPEL

Dança
Gabriele Mazeto Bruno - UFTO

Artes Cênicas
Gabriele Mazeto Bruno - UFTO

Comunicação Social
Thaís Scarlet Sobrinho - UFU

Des. de Sistemas Web
Rubens Santos Junior - I. FED. SJ

USP Treineiro Humanas
Elcio Aulicínio Borges

84 ALUNOS MATRICULADOS NO 3º ANO - 2011

71 APROVAÇÕES EM UNIV. PÚBLICAS!

1 APROVAÇÃO EM MEDICINA!

Caco Velho

Na terça-feira, 3, às 18h45, no Clube de Campo Caco Velho, terá início o campeonato interno da categoria Desmanche, para jogadores com mais de 60 anos, que homenageia José Carlos Françoso. A partida de estreia será disputada entre Comercial e Maringá. Além das equipes que abrem a competição, disputam também o título os times do GPEA, América e Vasco da Gama. A partida final do campeonato está marcada para o dia 10 de julho.

DIVULGAÇÃO

Escola da Família

O programa Escola da Família, da Escola Estadual Abelardo César, desenvolveu no domingo, 25, o projeto Um dia na escola do meu filho. O educador profissional Elias Carlos Rodrigues explica que o objetivo é "atrair os pais até a escola". Os pais foram convidados a participar de ginástica laboral, exposição de vídeos com enfoque nas oficinas do programa Escola da Família e, por fim, a visitar a exposição das maquetes feitas pelos alunos, com explicações de seus respectivos conteúdos. Ao final das atividades, foram distribuídos coelhos de chocolate aos pais e filhos, celebrando a Páscoa e apresentada uma mensagem sobre o tema. Estima-se que 245 pessoas entre pais, filhos, avós, irmãos e demais participantes prestigiaram o evento.

CAVALO DE RÉDEAS

Fazenda Barrinha sedia competição da ANCR

TEREZA DELBIN

Promovido pela Associação Nacional do Cavalo de Rédeas (ANCR), com premiação mínima garantida de R$60 mil, o Derby 2012, primeiro evento oficial da temporada, está sendo realizado na arena principal da Fazenda Barrinha.

Será a primeira prova com a utilização do programa de níveis, semelhante às provas da National Reining Horse Association (NRHA), associação americana da modalidade.

A divisão foi feita através do dinheiro ganho —ranking acumulado— por cada um em competições pela ANCR. Em 2012, esse sistema será aplicado apenas nas três provas oficiais.

Peter Christians, presidente há quatro anos da Associação Nacional do Cavalo de Rédeas (ANCR), disse que a prova foi a primeira realizada pela ANCR com as categorias no sistema americano. "Essa nova sistemática vai aumentar a competitividade para os que competem em níveis inferiores e pretendem chegar a níveis superiores. Os iniciantes que ganharem uma prova oficial da ANCR no final do ano hípico—de 1º de julho a 30 de junho—, são promovidos à categoria Aberta ou à categoria Amadora, no nível 2, e aí começam a competir com os mais experientes. A evolução nos últimos quatro anos foi muito grande, especialmente no que se refere à qualidade de competição. Comparado ao nível dos Estados Unidos, que são o berço da modalidade, a competição no Brasil está em um nível excelente. Este ano, nos Estados Unidos, tivemos um competidor que competiu com um cavalo brasileiro, em novembro de 2011—ano hípico—, e entre os 420 competidores, ficou na 7ª colocação, o que lhe rendeu o prêmio de U$ 96 mil. Esse fato demonstra que a produção de cavalos brasileiros é de qualidade, que os treinadores estão oferecendo bastante competitividade. Estamos chegando próximo do nível americano".

Prova da categoria Principiante Aberto, realizada ontem, na Fazenda Barrinha FOTOS: TEREZA DELBIN

Leonardo Feitosa, juiz oficial da ANCR

Peter Christians, presidente da ANCR

E conclui: "Hoje, a partir das 19h, será realizada a final do Derby Aberto, que conta com o maior número de inscritos, com cavalos de quatro a seis anos. A classificatória foi realizada ontem, com mais de 40 competidores, e a final será realizada hoje, com a participação de 25 competidores. Conto com a presença dos pinhalenses porque a festa vai ser muito bonita".

Avaliação

Leonardo Feitosa, juiz oficial da ANCR, explica como é feito o julgamento dos juízes nas competições oficiais. "A prova de rédeas é uma prova de habilidade. Julgamos a sutileza, a suavidade, a autoridade, a rapidez e a agilidade dos movimentos do cavalo. É importante que o cavalo seja rápido e ágil, mas sem perder a sutileza e a suavidade dos movimentos. É uma prova que dever ser agradável de ser vista pelo público e pelos juízes, de forma que o cavalo se mostre voluntariamente guiado, de forma que o competidor tente mostrar o mínimo possível a rédea para o cavalo nos comandos a serem dados. Existe uma conexão entre o cavalo e o competidor, sem que sejam vistas as ajudas que o cavalo recebe para poder realizar a manobra. Analisamos cada manobra separadamente. Aqui em Pinhal, estão trabalhando cinco juízes de pista e um de equipamento, que analisa se o equipamento é ilegal ou não, ou ainda se teve sangue, porque então o competidor é desclassificado. Os cinco juízes de pista julgam, e a maior e a menor nota são eliminadas, totalizando a média de três juízes. A competição está crescendo muito no Brasil, e em 2011 um competidor do Brasil participou de uma prova nos Estados Unidos, sendo o maior título até agora em um campeonato daquele porte, e a prova disso é que estamos sendo muito respeitados em outros países. A modalidade cresce a cada no nosso país, em vários estados que possuem núcleos próprios".

Mais detalhes sobre a competição podem ser obtidos através do site www.ancr.org.br.

Programação
Hoje
8h - ANCR Pré-Futurity Aberta e Amador
13h - Derby Classic Amador
19h - final Derby Aberto
Amanhã
8h - Derby Amador; em seguida, Derby Principiante Amador

METROPOLITANO

Pinhal-Futsal estreia no Metropolitano A2

A equipe masculina do Pinhal-Futsal, categoria Principal, estreou no Campeonato Metropolitano A2 ontem, às 21h, em Bragança Paulista, contra o Oportunity/Semjel/Oregon, mas o resultado não era conhecido até o fechamento desta edição.

No dia 21 de abril, a equipe pinhalense estreará contra a ASF/Prefeitura de Sorocaba, partida que será realizada no ginásio do Clube de Máquinas Pinhalense, que é o único na cidade que atende às exigências da Federação com relação às medidas oficiais. A equipe do Pinhal-Futsal faz parte do Grupo A, juntamente com o Oportunity, de Bragança; o Abaquar, de Hortolândia; o time de Sorocaba; e o Ford/Taubaté. A categoria Sub 20 do Pinhal-Futsal participará da Copa Piratininga; a estreia está marcada para segunda-feira, 2, contra a equipe de Jaguariúna, em Paulínia. Já a equipe feminina segue treinando diariamente, aguardando a divulgação da tabela do Paulistão A2. Além do Pinhal-Futsal, participarão da competição as equipes de Ribeirão Preto, Aparecida do Norte, Barão de Mauá, Votuporanga, Bebedouro, Valinhos e Santa Bárbara d'Oeste. **(TD)**

CULTURA

Memória, cidade e educação das sensibilidades

O 7º Seminário Nacional do Centro de Memórias da Unicamp discutiu a temática das operações da memória-esquecimento na contemporaneidade, situadas no lócus da cidade

BRUNA MAZARIN

Renata, Kiko e Valéria apresentaram seus trabalhos em seminário da Unicamp FOTOS: DIVULGAÇÃO

O 7º Seminário Nacional do Centro de Memórias da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) foi realizado no mês passado. A proposta do seminário era discutir a temática das operações da memória-esquecimento na contemporaneidade, situadas no lócus da cidade. Era um evento acadêmico destinado a pesquisadores da memória e do patrimônio. Participaram historiadores, geógrafos, antropólogos, arquitetos e demais profissionais habilitados a falarem sobre o assunto.

Quatro personalidades representativas para a cidade de Espírito Santo do Pinhal apresentaram-se no seminário e tiveram seus artigos publicados nos Anais do Seminário intitulado Memórias, cidade e educação das sensibilidades, colocando em discussão, inclusive, temas relacionados ao município.

O advogado e memorialista Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira pautou o tema O Direito como suporte jurídico à salvaguarda de referenciais históricos identificados pela percepção, em cotejo à ordem político-jurídico constitucional.

A antropóloga, professora-doutora da Universidade Federal de Goiás (UFG), sócia da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e coordenadora do GT Patrimônios e Museus da ABA, Izabela Tamaso, também participou com o tema O debate cultural em torno da noção de centro histórico: concepções oficiais e sociais na cidade de Goiás.

Já a historiadora Valéria Torres, mestre em História Social pela Unicamp, falou sobre sua coluna Pontos Cardeais, publicada semanalmente no **AC**, com o tema Patrimônio e cidadania: educar pelas páginas do jornal.

Também participou a doutora e mestre em história pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita (Unesp), Renata Maria Tamaso, que abordou o tema Educação histórica e educação patrimonial: reflexões sobre a formação de professor e experiências de ensino por meio de oficinas e gincanas culturais.

Patrimônio oficial e social

Izabela participou do 5º seminário e tornou a apresentar um artigo no 7º. Ela não esteve presente na ocasião, mas sua irmã, Renata Tamaso, realizou a leitura de seu artigo.

No resumo de seu trabalho, Izabela diz que o espaço urbano é vivido engenhosamente no cotidiano dos moradores. Ela explica que, ao comparar concepções oficiais com as concepções dos moradores, que vivem a cidade no cotidiano, pretende revelar a diferença que há no entendimento de um especialista e de um morador sobre o mesmo aspecto da cidade. "As pessoas traçam trajetórias que percorrem diariamente e a partir dessa experiência atribuem significados muito específicos para os lugares, as esquinas, as casas, uma pedra de cor diferente que há no calçamento etc. No caso de Goiás, o centro histórico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) não corresponde ao centro histórico que está na mente dos vilaboenses — aqueles nascidos em Goiás. Para estes, o centro histórico é maior do que a área tombada, uma vez que inclui todas as ruas antigas, mesmo que elas tenham sido já descaracterizadas na sua arquitetura". Ela diz que o centro histórico está na memória das pessoas. "É tudo o que é antigo, mesmo que o antigo não esteja mais na fachada do casario. Já o centro histórico tombado limita-se às ruas que guardam uma relativa— não maciça— presença de casario preservado na sua volumetria e/ou fachada".

Ela também explica que o centro histórico de cada cidade é singular. "Ele é parte de um quadro de significados atribuídos à cidade, ao tempo, ao passado".

Ao pesquisar a representação que os moradores de uma cidade têm de seu centro histórico, avalia-se, primeiramente, qual noção de tempo e de passado que possuem. "Em seguida estamos inventariando as plurais concepções de tempo, passado e história. Já fiz esse exercício de análise e reflexão em relação à Pinhal e me deparei com concepções muito distintas e mesmo antagônicas do centro histórico da cidade".

Frente a isso, tema patrimônio, da memória e dos centros históricos, torna-se um "tema de conflito e de tensão". Para ela, cabe ao poder público garantir a proteção aos bens que oficialmente estão reconhecidos e foram selecionados para serem 'guardados' para futuras gerações. "Mesmo que isso não agrade a todos".

Izabela salienta que, em geral, há uma tensão entre a paisagem política e a paisagem vivida, assim como entre o tempo monumental e o tempo social. "Em Goiás, por exemplo, durante as obras que transpuseram a fiação aérea para subterrânea, abriram-se muitas valas pelas ruas calçadas em pedras. Os moradores acompanharam de perto o trabalho vigiando se as pedras eram recolocadas adequadamente. Uma dessas pedras, que tem o formato de um pé e mede cerca de um metro do comprimento, sumiu durante as obras. A moradora ficou indignada, porque essa era a pedra que havia marcado a sua infância e de todas as crianças daquela rua. Era a pedra que marcava o pique, o bate-caixão etc. Ela foi até o Iphan para reivindicar que a pedra voltasse para o seu lugar. Alguns dias depois a pedra apareceu já colocada na frente da sua casa. Não acertaram o lugar correto, mas ao menos a repuseram próxima ao local".

Para ela, os patrimônios devem sempre ser pensados a partir do diálogo dessas duas concepções: oficial e social.

Educar pelo jornal

Valéria Torres conta que baseou sua análise na coluna Pontos Cardeais, publicada desde 2010 no **AC**, assinada por Carolino, Izabela e ela. "Acredito que a nossa coluna, apesar de não termos uma pesquisa sistemática sobre esse assunto, desempenha um papel interessante com os leitores sobre os mais variados aspectos da cultura, memória e história da cidade de Pinhal".

Segundo ela, para escrever o artigo, além de entrevistar Chico Ramon, proprietário do **AC**, para conversar sobre suas impressões e as dos leitores sobre a coluna, baseou-se também em uma pesquisa espontânea. "Baseei-me na abordagem que os leitores fazem conosco —Kiko Sucupira e eu— nas ruas ou em qualquer outro lugar a respeito de um assunto qualquer que tratamos na coluna e que chamou a atenção do leitor. Mas a resolução de escrever um artigo acadêmico analisando a Coluna Pontos Cardeais surgiu quando fomos percebendo que as pessoas que nos paravam para comentar os artigos pertenciam a grupos sociais diferentes que não tinham nenhuma relação entre si". E complementa: "isso nos animou a pensar que a coluna estava atingindo vários grupos que não se influenciaram pelo fato de não terem contato. Além disso, em algumas ocasiões, certos artigos foram utilizados para a elaboração de trabalhos acadêmicos".

Dessa forma, Valéria espera contribuir para resguardar um aspecto da memória do município. "Digo um aspecto pois a coluna retrata a nossa opinião —fundamentada em muito estudo— sobre o que consideramos ser importante para o trabalho de um memorialista e preservacionista, como o Kiko Sucupira, e uma historiadora, como eu".

Salvaguarda histórica

O advogado e memorialista Carolino trabalha há mais de 30 anos em defesa da preservação da memória cultural de Espírito Santo do Pinhal. "Faço por espírito público, por cidadania e respeito aos bons pinhalenses. As autoridades locais são irresponsáveis e certos segmentos da população são sedados; outros, aproveitadores. Pinhal já poderia ser um deserto do Saara, uma vila árida, sem qualquer atrativo visual e paisagístico, não fosse algumas ações que, baseadas na lei, deliberei fazer".

Ele defende que, apesar do município ter tudo para ser uma das cidades mais aprazíveis do estado, os referenciais da cidade "são, soturnamente —ou capciosamente— solapados a cada madrugada e, quando não, sob aplausos".

De acordo com ele, o poder público tem o dever constitucional de preservar. "Narro, ainda, alguns dos muitos crimes de lesa-memória que há décadas são perpetrados aqui na terra de espírito santo pelos pinhalenses e forasteiros. Faço das ocasiões uma tribuna em louvor ao que Pinhal tem de bom e de sua nobre gente —pero hay, hay".

Ele ainda narrou, na ocasião, sua experiência com a municipalidade, com os cidadãos, empresários, as perseguições e o "deboche que fazem do que consideram passado, da censura de certos meios de (in)comunicação, da violência urbana, em todos seus aspectos que, às vezes é explícita e, por vezes, dissimulada em progresso".

Ele conta ter encontrado na legislação preservacionista uma ferramenta capaz e idônea para evitar diversos problemas. "As ameaças, os danos, as mazelas dos prefeitos e a omissão dos vereadores em não fiscalizar o Executivo. As intervenções arquitetônicas no âmbito do Núcleo Histórico e na cidade toda fazem do espaço e da paisagem urbana algo desprezível, inócuo, vulgar, algo que merece ser 'detonado'". E ressalta: "há uma guerra civil contra a memória cultural de Espírito Santo do Pinhal que, muitas vezes, parece ser caso de polícia".

Para ele, "quando soubermos eleger e depois fiscalizar, homens e mulheres civilizados e patriotas que reconheçam os habitantes de Pinhal como merecedores de uma cidade que tenha qualidade de vida e que honrem a trajetória histórica da comunidade, seremos muito melhores do que somos hoje".

Educação patrimonial

Participando de congressos, simpósios e seminários na área de ensino de História e Educação Patrimonial há alguns anos —e pela segunda vez no seminário da Unicamp—Renata diz que são inúmeras as reflexões feitas em torno do assunto. "Em todos estes eventos buscamos analisar experiências diferenciadas e refletir sobre a importância da preservação da história e das memórias locais não somente como instrumento de afirmação de identidades, como também para a escrita da História".

Renata explica que relatou no simpósio algumas de suas experiências como docente em escolas de Pinhal ao longo dos anos 90 e 2000 com a parceria da Associação Pinhalense de Cultura (APC). "Como professora, ao longo deste período, tive a oportunidade de desenvolver a educação patrimonial, mesmo sem saber que a fazia. Coloquei em prática planos de aula que foram desenvolvidos por meio de passeios pelas ruas de Pinhal —o que Aristóteles chamava de 'método peripatético'—, a caminhada fotográfica, visitas nas fazendas de café do século 19, e que tinham o objetivo maior de educar para as sensibilidades; ou seja, educar os sentidos para o lugar, o espaço, a história, enfim a memória preservada, seja ela material ou imaterial".

Ela diz acreditar que muitos desses alunos ainda se recordam das experiências passadas e salienta a importância delas ao longo da vida desses alunos. "Tais experiências são de fundamental importância para uma educação histórica, pois aproxima o aluno —no tempo presente— da história de um tempo passado. Provoca nele o desejo de compreensão sobre os fatos passados como instrumento de transformação do que virá a ser o futuro".

A Relojoaria e Ótica Passarelli convida você para a inauguração de suas novas instalações.

Rua Marquês do Herval nº 82
Espírito Santo do Pinhal

dia 04/04/2012
a partir das 8h30

CRÔNICA

O surfista que virou queijo

Com o espírito untado pela especialíssima manteiga do Montezuma, apareci nas redes sociais dia destes para aplaudir o laticínio que fica na Serra da Paulista —estrada que corta exuberantes paisagens saindo de São João e indo até São Roque da Fartura, na divisa com MG— e que fabrica adoráveis derivados de leite de búfala.

Como a povo ficou "amanteigado" com a postagem, conto mais um naco da história desta empresa que, como algumas outras, é um orgulho sanjoanense e regional pela inovação e pela excelência dos produtos.

Santista de nascimento e de arquibancada, Fábio Pimentel, que já foi pegador de onda, sempre teve uma ligação afetiva com este torrão mantiqueiro e seus arredores. Sua família tinha uma casa de veraneio em Águas da Prata, que ele frequentava com religiosa assiduidade.

Em Pinhal City, apesar da esbórnia da vida universitária, ele conquistou o canudo de agrônomo. Formado, fez um périplo por variadas lides agropecuárias.

Confinamento de gado, horticultura e muitas outras ralações que necessitavam de pesado lavor pra render poucos tostões.

Bom de garfo, apreciador da boa mesa, nos anos 90 ele conheceu —e adorou— os queijos de búfala. Na Fazenda Paineiras, adquirida pela família em 1995, o leite de algumas cabeças bufalinas e a boa mão pra cozinha da esposa Carol proporcionaram as primeiras peças de queijo fresco para consumo próprio e para presentear amigos.

Elogios muitos, a premência por um negócio que vingasse e o modismo das pizzas com mozarela de búfala foram incentivos à produção em escala comercial. Em 2001 nascia o Laticínio Artesanal Montezuma, uma fabriqueta cheia de belas intenções queijeiras e com as bênçãos da natureza serrapaulística.

Com um produto aprimorado e muita teimosia, a coisa cresceu. Hoje, o Montezuma exporta derivados de leite de búfala para mais de 30 cidades brasucas. Fábio Pimentel, proeza!, conquistou a cozinha de Rogério Fasano, um dos mais exigentes restauranteurs do país.

O Montezuma, desde 2010 equipado com modernas máquinas italianas, também tem como importante clientela a comunidade judaica. É o único laticínio de búfala com o selo kosher —só têm esse certificado as empresas que seguem alguns rígidos preceitos israelitas no preparo de alimentos.

Fabinho Pimentel, cidadão honorário sanjoanense desde 2008, é um ex-surfista que largou a prancha pra se entranhar nesta província crepuscular, fazer família, empreender e ganhar a vida.

Veio, ralou e venceu!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é gerente de Caixa Econômica Federal em Espírito Santo do Pinhal e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Até aqui, tudo bem

Acostumada a delegar a organização das viagens, participando apenas com o corpo e o entusiasmo, dessa vez me vi na situação de precisar assumir a responsabilidade por várias decisões. Em outras ocasiões, sempre tive a sorte de ter alguém com conhecimento e gosto para assumir a direção, mas a sorte não dura pra sempre.

Tudo começou pela proximidade da data prevista para passar uma semana num resort em Weston, local próximo a Miami, cuja reserva estava garantida desde o ano anterior. Pensamos estender o programa com um cruzeiro marítimo e os companheiros de viagem não conheciam o transatlântico Allure of the Seas, o que fez com que se tornasse a melhor opção.

A agência de turismo escolhida se encarregou de reservar a cabine externa, com sacada. As passagens aéreas, para as quais tínhamos pontuação de milhagem reservada, precisariam ser "batalhadas" por mim, mas o esforço valia a pena, pela economia e o conforto. Após muitos telefonemas para a companhia aérea, as passagens foram obtidas. Em vezes anteriores, uma agência de São Paulo teve a paciência de fazer esse trabalho por nós e dei muito valor à gentileza, ao passar horas em frente ao telefone, tentando linha, ou "corujando" na internet, para saber se havia lugares disponíveis no voo tal, na classe tal.

Mas, conseguidas as passagens, havia outras reservas a serem feitas, a começar pelo hotel em São Paulo, onde teríamos compromisso, antes de embarcar. Quando me dei conta, estava responsável pelo roteiro da nossa viagem, pois, pelas circunstâncias, viajaríamos só o casal, encontrando os amigos a bordo do navio. Se mais pessoas estivessem envolvidas, a tomada de tantas decisões teria sido dificultada, mas, grato pela oportunidade de se deixar levar, o marido optou por achar tudo bem.

Graças aos recursos da internet, clicando aqui e ali, fui descobrindo os caminhos. Como o voo internacional seria diurno, optamos por pernoitar, na véspera, num hotel próximo ao aeroporto de Guarulhos; como chegaríamos em Miami à noite —o voo faria escala em Manaus—, contatei um motorista brasileiro para nos encontrar no aeroporto e nos levar a Fort Lauderdale, onde embarcaríamos no navio; lá, reservei um hotel para as três noites antes do embarque; como o hotel era junto à praia, optamos por desfrutá-lo, sem alugar carro para esse período; o aluguel do automóvel para utilização no retorno do cruzeiro foi acertado com a agência do motorista —tudo feito pela internet.

Decidida a data da ida para São Paulo, onde teríamos compromissos, antes de partir, lembrei-me da possibilidade de utilizar o convênio da TAM com a NHT, indo de Pelotas a Porto Alegre e depois a São Paulo. Pela internet, da mesma forma, adquiri as passagens. Bendita tecnologia.

Mas isso obriga a pensar que as agências de viagem, de maneira geral, precisarão se reciclar, proporcionando atendimento extra aos clientes, pois aqueles propensos a viajar costumam trocar informações e terminam descobrindo as facilidades do acesso aos sites de passagens aéreas promocionais, hotéis interessantes a preços acessíveis, passeios a realizar em cada local. E se um leigo, sem muito conhecimento, pode fazer bobagem, ao determinar suas escolhas, o mesmo acontece com os funcionários das agências, como já perceberam todos os viajantes, por acontecer consigo ou com algum conhecido. Assim, para conquistar a fidelidade dos clientes, as agências que desejarem permanecer no mercado precisarão se preocupar em proporcionar aquele "algo mais".

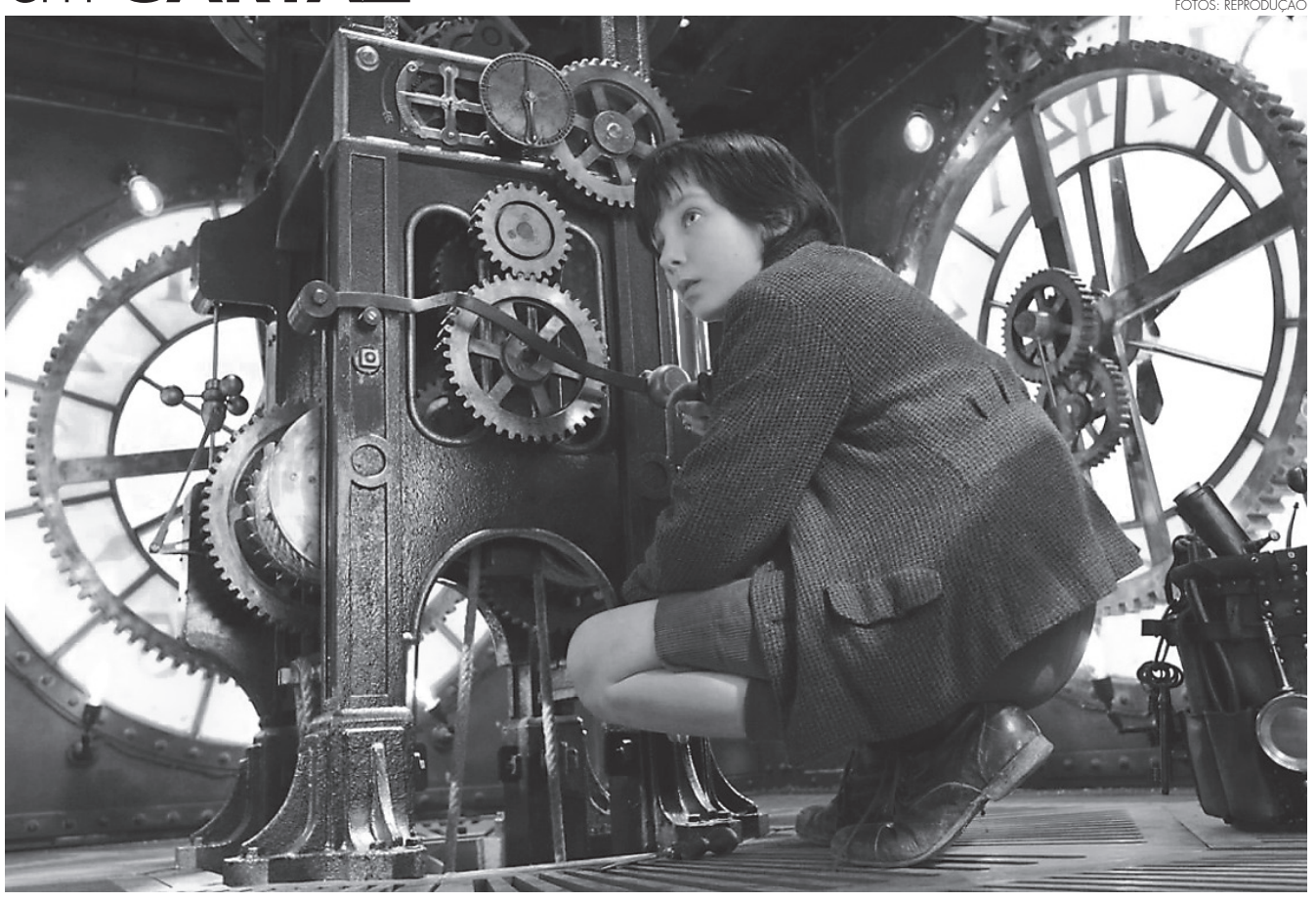
Bem, chegou a hora e estamos embarcando. A viagem diurna de Pelotas a Porto Alegre, feita em 45 minutos, transforma-se num bonito passeio, pois o avião voa a baixa altura e, à direita, podem ser vistos os campos de arroz recortados simetricamente, as propriedades rurais, o arroio Pelotas; depois, São Lourenço, a cidade de Camaquã e o rio do mesmo nome, a paisagem enfeitada com as inúmeras barragens e as plantações de arroz; a linda Lagoa dos Patos, onde só vejo embarcações perto de Porto Alegre. "Até aqui, tudo bem" —penso, receosa das falhas que a programação, apesar do empenho, poderá apresentar.

Chegados a Porto Alegre, dispomo-nos a almoçar, no intervalo de tempo até o voo agendado para São Paulo, mas no check-in somos informados de que podemos partir imediatamente. O avião está quase vazio, o voo é tranquilo. Até aqui, tudo bem. Ufa!

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em CARTAZ

FOTOS: REPRODUÇÃO



A Invenção de Hugo Cabret

Hugo é um garoto de 12 anos que vive em uma estação de trem em Paris no começo do século 20. Seu pai, um relojoeiro que trabalhava em um museu, morre momentos depois de mostrar a Hugo a sua última descoberta: um androide, sentado numa escrivaninha, com uma caneta na mão, aguardando para escrever uma importante mensagem. O problema é que o menino não consegue ligar o robô, nem resolver o mistério.

Título original: The Invention of Hugo Cabret
Elenco: Asa Butterfield, Chloe Moretz, Jude Law, Helen McCrory, Ben Kingsley, Emily Mortimer, Christopher Lee, Sacha Baron Cohen, Ray Winstone.
Direção: Martin Scorsese
Gênero: aventura
Duração: 127 min.

agenda

CineArt café

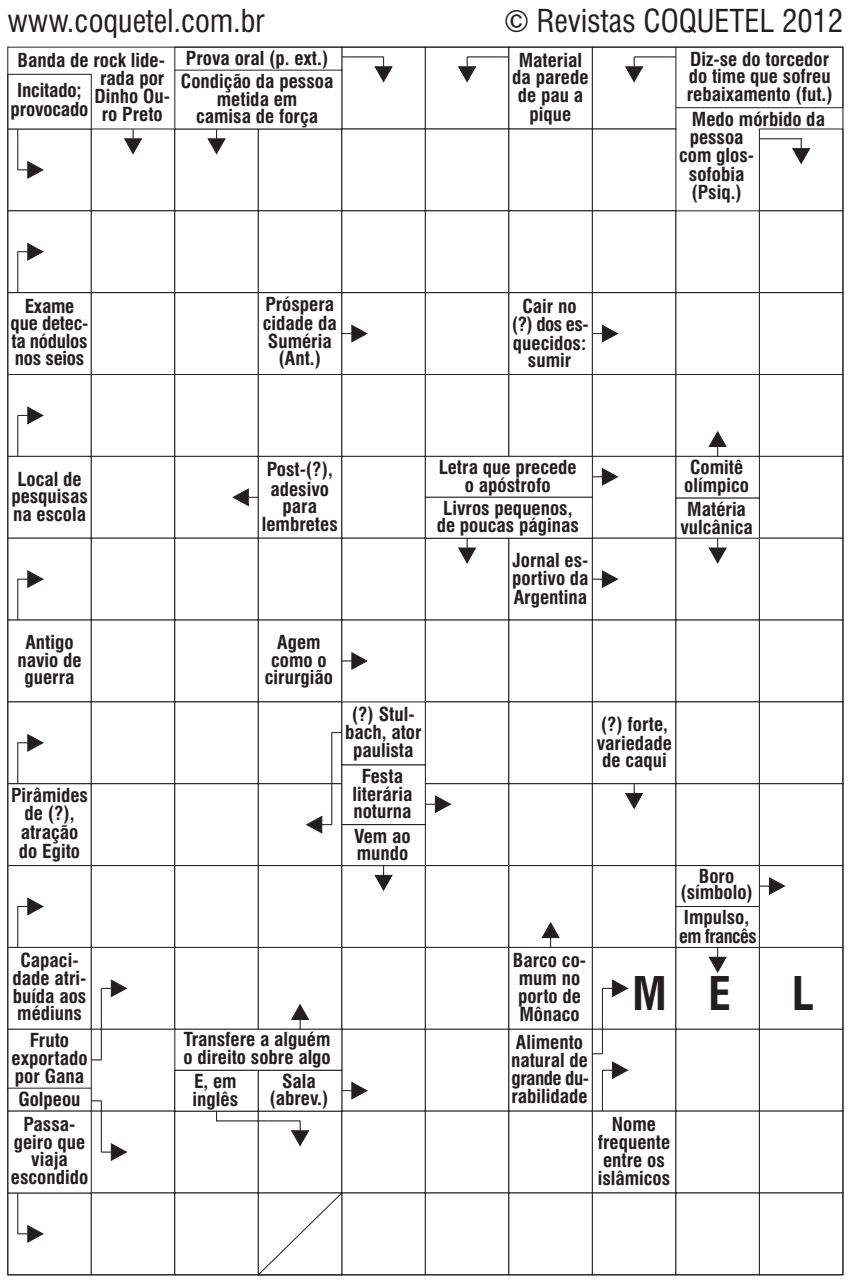
Casarão

Programação de 30/3 a 5/4
16h30 e 19h – A Invenção de Hugo Cabret (dublado)
21h15 – Guerra é guerra (legendado)

Ingresso: R$ 12
Informações: 3661-5931

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/and. 4/élan — gize — rama. 6/galeão. 9/quiosques. 49

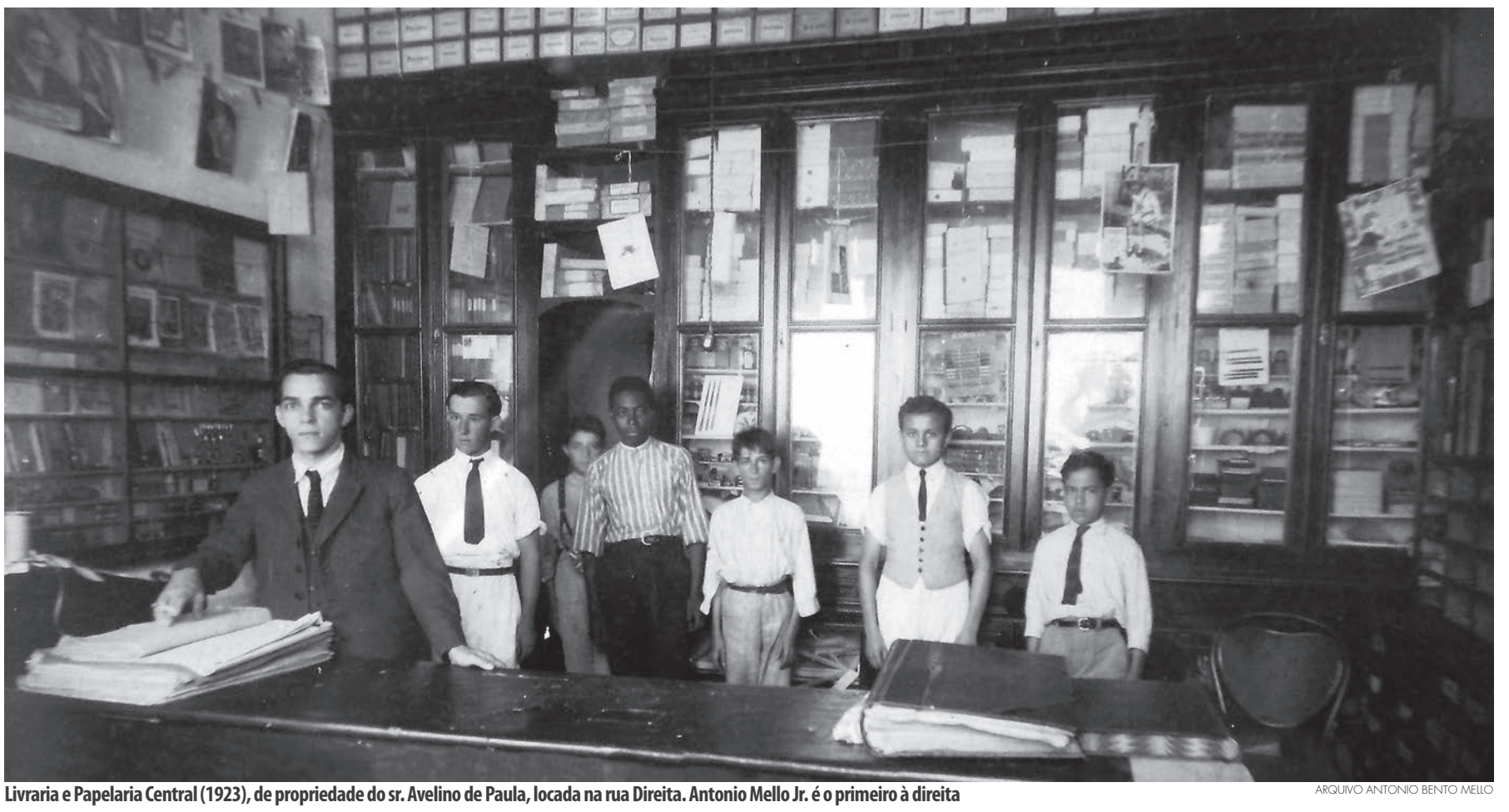
Solução

C	L	A	N	E	S	T	I	N	O
	A	T	A	C	O	U		A	C
	I			S	L		A	L	I
	C	A	C	A	U		M	E	L
V	I	D	E	N	C	I	A		B
	N	A	D		S	A	R	A	U
G	I	Z	E		U	T		V	P
	L	I		O	P	E	R	A	M
G	A	L	E	A	O		O	L	E
	T	I		Ç			D		R
B	I	B	L	I	O	T	E	C	A
	P	O		U	R		R	O	L
M	A	M	O	G	R	A	F	I	A
A	C	I	R	R	A	D	O		F
		S		B	A				

PONTOS CARDEAIS

Cidade e progresso

SÍLVIO TAMASO D'ONOFRIO



Livraria e Papelaria Central (1923), de propriedade do sr. Avelino de Paula, locada na rua Direita. Antonio Mello Jr. é o primeiro à direita

ARQUIVO ANTONIO BENTO MELLO

Antonio Mello Junior, pinhalense nascido em 1906, foi exemplo de estudioso dedicado aos assuntos da cultura e do patrimônio. Sua trajetória inicia-se na Livraria e Papelaria Central, de propriedade do sr. Avelino de Paula, locada na rua Direita, onde trabalhava, aos 14 anos, ao lado de João Mangilli e José Benedito da Motta —o Pitute, futuro jornalista e empresário.

Dois anos depois vai de mudança com seus pais para Itu e, em 1936, para São Francisco das Chagas de Taubaté, a valeparaibana Taubaté. Depois de alguns anos, "já taubateano por adoração e de coração", como ele próprio escreve, gerente local da Light, gasta horas de lazer em pesquisas de campo pela cidade: tira fotos, entrevista populares, preenche cadernos de anotações com histórias de Taubaté e depois compila tudo em intermináveis horas no escritório doméstico.

Cada vez mais envolvido com os rumos da cidade, toma parte nas reuniões de criação da Casa do Menor, do Monumento ao Cristo Redentor e da Escola de Medicina de Taubaté; assina a ata de fundação do Rotary Club e da Apae e participa da Mesa Diretora da Irmandade de Misericórdia por 23 anos.

Na apresentação de um de seus livros, Taubaté e seus monumentos (1979), escreve Antonio Mello Jr. sobre a cidade que o acolheu: "o crescimento vem trazendo-lhe novas feições ao impiedosamente serem deitados abaixo solarengos casarões, velhas e acolhedoras mansões. Que resta dos antigos tempos em Taubaté? Dos solares, dos vetustos prédios responsáveis pela fisionomia da velha cidade ao atingir os seus 333 anos? Nada, praticamente nada. […] Meia dúzia mais, se chegar a tanto, o número de prédios anosos ainda em pé e mesmo assim, todos, lamentavelmente, com horríveis aleijões em suas linhas para atender a abertura de pontos comerciais é o pouco, o escasso remanescente. Não sabemos se essa reduzida bagatela resistirá à picareta da especulação imobiliária, tropologicamente tida como 'alavanca do progresso'".

Voltando o foco para Pinhal sem mudar de assunto, talvez seja de valia refletir o exposto, buscar alternativas para que a crônica futura não tenha que descrever a cidade como Mello descreveu Taubaté: "Nada, praticamente nada..." (restou).

O premiado sociólogo Sergio Miceli, de Intelectuais à Brasileira (2001), acredita que a maioria dos problemas das políticas de patrimônio tem relação direta com democracia. Seu artigo Sphan: refrigério da cultura oficial na Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nº 22, 1987, defende que as decisões preservacionistas sejam tomadas apenas se os movimentos sociais e as comunidades envolvidas estiverem devidamente representados, é necessário, portanto, democratizar os espaços de debate. Sobre patrimônio imaterial o autor segue a mesma toada: é preciso democratizar o(s) acervo(s), "seus métodos de exposição, os meios de acesso a ele".

Em termos de patrimônio humano, Pinhal sente falta dos filhos que emigraram, como o citado Antonio Mello Júnior. Mas é admirável ver como abraçaram suas novas cidades e delas se tornaram meritórios guias, ícones, conhecedores das fronteiras e dos caminhos, das culturas e das gentes.

Mello publicou: Resenha (1976), Hospital de Santa Isabel (1976), Asilo de Mendigos de Taubaté (1978), Edgard Cavalheiro: subsídios para uma biografia (1978), Imprensa provincianda (1983), entre outros livros. Em 1981 recebeu o título de Cidadão Taubateano e, a 4 de janeiro de 1984, faleceu em Taubaté.

SÍLVIO TAMASO D'ONOFRIO é pesquisador do Instituto de Estudos Brasileiros

SEMANA SANTA

Veja a programação da semana santa nas paróquias de Pinhal

Atividades começam hoje, 31, e vão até o domingo de Páscoa

DA REDAÇÃO

Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores

31/3- Sábado
14h30 - Confissões na Igreja Matriz do Espírito Santo
18h - Missa na Igreja de São Paulo Apóstolo com bênção dos Ramos
19h - Santa Missa na Igreja Matriz do Espírito Santo
19h30 - Missa, benção dos Ramos e Procissão na Igreja de Santa Luzia
1/4 - Domingo
6h30 e 19h15 - Missa na Matriz do Espírito Santo
9h - Bênção dos Ramos na Igreja de São Benedito Procissão e missa na Matriz
18h- Missa na Igreja de São Judas Tadeu
2/4 - Segunda-feira
5h30 - Procissão da penitência e missa
Das 8h30 às 11h e das 14h20 às 17h - Confissões na Matriz
15h - Hora Santa Eucarística
19h - Via sacra na Igreja Matriz e Santa Missa
3/4 - Terça-feira
5h30 - Procissão da penitência e missa
Das 8h30 às 11h e das 14h20 às 17h - Confissões na Matriz
15h - Hora Santa Eucarística
19h - Via Sacra na Igreja Matriz
19h30 - Missa dos Santos Óleos - Perpétuo Socorro, São João da Boa Vista
4/4 - Quarta-feira
5h30 - Procissão da penitência e missa
Das 8h30 às 11h e das 14h20 às 17h - Confissões na Matriz
15h - Missa dos idosos e enfermos com Santa Unção
19h - Procissão do Encontro Doloroso, saindo das paróquias para a Matriz
5/4 - Quinta-feira Santa
5h30 - Procissão da penitência
19h30 - Missa do Lava-Pés na Igreja de Santa Luzia
20h - Solene missa do Lava-Pés Traslado do Santíssimo. Adoração noturna até a meia-noite, recomeçando a adoração às 6h da manhã de sexta feira, até às 15h
6/4 - Sexta-feira Santa - Dia de jejum e abstinência de carne
8h30 às 11h - Confissões na Matriz do Espírito Santo
15h - Celebração da Morte de Jesus, na Matriz do Espírito Santo e na Santa Luzia
19h30 - Procissão do Senhor Morto, saindo da paróquia de São João Batista
7/4 - Sábado Santo
7h - Celebração da Solidariedade a Nossa Senhora das Dores na Igreja Matriz
Das 8h30 às 11h e das 14h30 às 17h - Confissões na Matriz
20h - Solene Vigília Pascal, na Matriz do Espírito Santo e Santa Luzia
8/4 - Domingo da Páscoa e Ressurreição
4h - Missa da Ressurreição no velório municipal, seguida de procissão da Vitória e Encontro Glorioso, na Praça da Independência
6h30, 9h30, 19h15 - Missas na Matriz do Espírito Santo
8h - Missa no São Bom Jesus da Vila Palmeiras
18h - Missa na Igreja de São Judas Tadeu

Paróquia São Francisco de Assis

1/4 - Domingo de Ramos
8h - Benção de Ramos em frente ao Senai, procissão até a Matriz São Francisco e missa
19h - Missa na Igreja São Francisco de Assis
2/4 - Segunda-feira Santa
19h30 - Meditação das Dores de Nossa Senhora, na Comunidade Santa Rita
3/4 - Terça-feira Santa
19h30 - Missa dos Santos Óleos - Perpétuo Socorro, São João Boa Vista
4/4 – Quarta-feira Santa
19h - Procissão do Encontro. Nossa Senhora das Dores sai da Matriz de São Francisco em via sacra até a Matriz Central
Tríduo Pascal
5/4 - Quinta-feira Santa
20h - Missa da Ceia do Senhor, instituição da Eucaristia e do sacerdócio, renovação e instituição dos ministros da Eucaristia, Lava-Pés, transladação do Santíssimo Sacramento ao altar da reposição, guarda de honra
6/4 - Sexta-feira Santa
15h - Celebração da Paixão e Morte do Senhor, celebração da palavra, proclamação da Paixão, oração universal, adoração da cruz, comunhão
19h - Procissão do Senhor Morto
7/4 - Sábado Santo
7h - Celebração da Soledade de Nossa Senhora das Dores
19h30 - Solene Vigília Pascal, bênção do Fogo, entronização do Círio Pascal, canto do Exultat, liturgia da palavra, bênção da água, liturgia do batismo, Eucaristia, bênção solene pascal
8/4 - Domingo de Páscoa
5h - Procissão do Ressuscitado na Comunidade Rural de Santo Antônio
9h30 - Missa com as crianças
10h30 - Batizados
19h - Missa

Paróquia de São João Batista - Igreja Matriz

1/4 - Domingo de Ramos
Procissão às 8h30 da manhã, saindo em frente ao INSS na Rua Luiz Gama, seguindo para à Igreja São João em seguida, Santa Missa
19h - Santa Missa
4/4 – Quarta-feira Santa
Procissão do Encontro Doloroso saindo da Igreja São João Batista, com o Senhor dos Passos, às 19h30, até a Matriz do Divino Espírito Santo
5/4 – Quinta-feira Santa
Missa de Lava-Pés, às 19h30; logo após, início da vigília
6/4 – Sexta-feira Santa
Celebração da morte de Jesus às 15h e procissão do Senhor Morto, saída às 19h30, em frente à Igreja São João Batista
7/4 - Sábado Santo
Vigília Pascal às 20h
8/4 - Domingo de Páscoa
Missa no Cemitério do Seminário às 6h da manhã e, em seguida, segue a procissão até a Matriz de São João Batista. Missa nos horários normais: 9h15 da manhã e 19h

Comunidade São Pedro

1/4 - Domingo de Ramos
Procissão às 7h30 da manhã, saindo da Igreja São Pedro; em seguida, Santa Missa
4/4 – Quarta-feira Santa
Procissão do Encontro Doloroso saindo da Igreja São João Batista, com o Senhor dos Passos, às 19h30
5/4 – Quinta-feira Santa
Missa de Lava-Pés às 19h30, na Igreja São Pedro. Logo após, vigília
6/4 – Sexta-feira Santa
Celebração da morte de Jesus às 15h e procissão do Senhor Morto com saída às 19h30, em frente à Igreja São João Batista
7/4 - Sábado Santo
Vigília Pascal às 20h, na Igreja São Pedro
8/4 - Domingo de Páscoa
Missa no Cemitério do Seminário às 6h da manhã e, em seguida, segue a procissão até a Matriz de São João Batista. Na Igreja São Pedro, missa no horário normal, às 8h

Comunidade São José

1/4 - Domingo de Ramos
Procissão às 17h com saída da casa da Cidinha na rua Juvenal Miguel Pichilin, 580, para a Igreja São José; em seguida, Santa Missa
4/4 – Quarta-feira Santa
Procissão do Encontro Doloroso saindo da Igreja São João Batista, com o Senhor dos Passos, às 19h30
5/4 – Quinta-feira Santa
Missa de Lava-Pés às 19h30; logo após, vigília até às 24h. Em seguida, a oração das 1.000 Ave-Marias até às 6h da manhã
6/4 – Sexta-feira Santa
Celebração da morte de Jesus às 15h na Igreja São José. Procissão do Senhor Morto, saída às 19h30, em frente à Matriz de São João Batista
7/4 - Sábado Santo
Vigília Pascal às 20h na Igreja São José
8/4 - Domingo de Páscoa
Missa no Cemitério do Seminário às 6h da manhã e, em seguida, segue a procissão até a Matriz de São João Batista. Na Igreja São José, missa no horário normal, às 17h30

Paróquia Santos Mártires

1/4 - Domingo de Ramos
8h - Início da missa na Igreja São Sebastião seguindo a procissão até a Igreja de São Pantaleão
2/4 - Segunda-feira Santa
19h30 - Adoração ao Santíssimo Sacramento na Igreja de São Sebastião
3/4 - Terça-feira Santa
19h30 - Missa dos Santos Óleos em São João da Boa Vista na Paróquia do Perpétuo Socorro
19h30 - Meditação das Sete Dores de Nossa Senhora e das Sete Palavras de Jesus
4/4 - Quarta-feira Santa
19h30 - Via sacra pelas ruas dos bairros pertencentes à paróquia com saída da Igreja de São Pantaleão, onde se fará a primeira estação seguindo para a Igreja de São Sebastião
5/4 - Quinta-feira Santa
19h30 - Missa do Lava-Pés e celebração da Ceia do Senhor e instituição da Eucaristia na Igreja de São Sebastião
21h30 - Transladação e adoração ao Santíssimo que se estenderá até às 23h
6/4 - Sexta-feira Santa
13h - Início da Adoração ao Santíssimo
15h - Celebração da Adoração da Cruz na Igreja de São Sebastião
19h30 - Procissão do Senhor Morto saindo da Igreja de São João Batista até a Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores
7/4 - Sábado Santo
19h - Missa da Vigília Pascal e bênção do Círio Pascal na Igreja de São Sebastião
8/4 - Domingo de Páscoa
7h30 - Missa na Comunidade Fazenda Bela Vista
9h - Missa de Páscoa da Catequese na Igreja de São Sebastião, renovação das crianças da primeira Eucaristia junto com seus padrinhos de Batismo
17h30 - Missa de Páscoa na Igreja de São Pantaleão
19h - Missa de Páscoa com Adoração ao Santíssimo na Igreja de São Sebastião

Paróquia Santa Cruz

1/4 - Domingo de Ramos
9 h – Procissão com saída do Jardim Brasil até Igreja de Santo Expedito
15h - Missa na Fazenda Cachoeirinha
17h – Procissão com saída da casa do Ciro Cipriano até a Matriz Santa Cruz
2/4 - Segunda-feira Santa
5h - Missa com procissão da penitência na Igreja Matriz Santa Cruz
3/4 - Terça-feira Santa
19h30 - Via Sacra na Igreja Matriz Santa Cruz
4/4 - Quarta-feira Santa
Participação da Paróquia Santa Cruz levando a Cruz na procissão do Encontro
5/4 - Quinta-feira Santa
20h - Missa da Ceia do Senhor na Igreja Matriz Santa Cruz
6/4 - Sexta-feira Santa
15h - Celebração de Adoração da Santa Cruz na Igreja Matriz Santa Cruz
7/4 - Sábado Santo
20h - Missa da Vigília da Páscoa do Senhor na Igreja Matriz Santa Cruz
8/4 - Domingo de Páscoa
19h30 - Missa do Domingo de Páscoa do Senhor

TEATRO

Viva Arte faz seleção para musical A Bela e a Fera

A seleção acontece hoje, 31, no Theatro Avenida, a partir das 14h; musical tem previsão de estreia para outubro

BRUNA MAZARIN

A Companhia de Espetáculo Viva Arte iniciou o processo de inscrições para seu próximo musical: A Bela e a Fera. A seleção acontecerá hoje, 31, às 14h, no Theatro Avenida. Estão disponíveis os papéis de Bela, Fera, padeiro, livreiro, Lefou, Gaston, Maurice —pai de Bela—, Horloge, Lumier, Madame Samovar, guarda-roupa, Fifi, Monsieur —senhor do hospício— e oito figurantes. "Quando encerramos o Peter Pan, no ano passado, ficou a expectativa do que nós faríamos este ano. Colocamos vários musicais para escolhermos. Por questões técnicas do que podemos fazer no teatro, optamos pelo musical A Bela e a Fera. É um infantil, mas que tem também um enredo que abrange o público adulto, porque é um romance, um pouco mais elevado do que a do Peter Pan", explica José Eduardo Martins, diretor artístico e regente do musical.

Segundo ele, o musical contará com aproximadamente 15 personagens, oito figurantes, uma orquestra de 25 músicos e um balé composto por oito bailarinos. "Todas essas pessoas serão escolhidas por seleção. Para os papéis principais esperamos que os candidatos tenham entre 15 e 25 anos. Não há tanta restrição. Para as crianças que se candidatarem, pretendemos deixar a parte de figuração e coreografia".

Ele conta que os personagens selecionados também terão de ensaiar as músicas cantadas no musical. "Queremos que os personagens cantem também. Teremos três ensaios semanais e um dia que eles farão ensaios e aulas de canto para poderem cantar". E destaca: "os candidatos que tiverem essa disponibilidade de poder cantar pediremos no teste. Será avaliada a parte vocal, interpretativa e conhecimento da história —que acredito ser indispensável".

De acordo com José Eduardo, o musical está previsto para estrear em outubro, em uma data próxima à da semana do Dia das Crianças. "A AATA [Associação Amigos do Theatro Avenida] ainda irá confirmar a data".

BRUNA MAZARIN 24/03/2011

José Eduardo: A Bela e a Fera é um infantil, mas com enredo que abrange o público adulto, porque é um romance

Inscrições

Os interessados em participar da seleção para o musical podem se inscrever pelo e-mail companhia_viva_arte@hotmail.com com o nome, endereço, telefone e personagens que deseja realizar na seleção. A inscrição também pode ser solicitada ligando para o telefone (19) 9173-6569.

É permitida a inscrição para até três papéis, sendo que será realizado um teste para cada personagem escolhido. "No ato da inscrição enviamos para o candidato um pequeno roteiro do personagem que ele se inscreveu. Pedimos para que no teste ele siga com base esse roteiro, ignorando as falas dos outros personagens. É como se fosse um monólogo do personagem dela". E acrescenta: "também é enviado ao candidato um trecho de uma música que o personagem cantará juntamente com o áudio, para que ele tome como base e possa realizar o teste".

Ficha técnica

Direção artística e regência – José Eduardo Martins
Direção Musical – Paulo Rafael Rinco
Cenografia – Reinaldo Rodrigues da Silva
Coreógrafa – Adriana Françoso
Figurinos e Roteiro – Nathália Casalecchi
Iluminação – Anderson Cristino
Designer – Tagoe Felipe Gressler
Assessor de comunicação – Flávio Hussar
Assessora geral – Manuelli Purcino Rupulo

Agradecimento à população de Espírito Santo do Pinhal

POLEM (Associação de Apoio às Pessoas com Lesão Medular) foi legalmente constituída, em 12 de julho de 2007, em Mogi Guaçu-SP, com o objetivo de atender pessoas com lesão medular (paraplégicos e tetraplégicos) residentes em Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Itapira, Espírito Santo do Pinhal e Estiva Gerbi.

Atualmente, atendemos 40 assistidos que recebem tratamento gratuito em fisioterapia, psicologia, nutrição, assistência social, terapia ocupacional, neurocirurgia, neurologia, ortopedia, urologia, cirurgia plástica e aulas de natação e violão.

Para ampliar o número de assistidos, reduzindo a demanda na região, a POLEM sempre busca novos parceiros, sendo que este mês foi realizado o Bazar Solidário Mmartan que beneficiou a associação.

Agradecemos a população de Pinhal, pois o apoio e prestígio foram essenciais pelo sucesso do bazar.

Deus lhe pague.

Equipe POLEM

PoLeM
Associação de apoio às Pessoas com Lesão Medular

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No dia 8 de março de 2012, o Coral Canto Livre "Zequinha de Abreu" comemorou o dia Internacional da Mulher com músicas e aqueles salgadinhos e refrigerante. Das mãos do tesoureiro Werther Benedito Françoso, todas as coralistas presentes receberam um botão de rosas vermelhas. Na foto, a regente Izabel Corsi recebendo o seu botão de rosa. Além das coralistas estavam presentes os músicos que compõem o coral e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, o sr. Milton Baraldi, onde se realizam os ensaios.

" A mulher que teme ao Senhor, essa será louvada" Provérbios

Aurora Inácio
Presidente do Coral

Traga seu baixinho para desfilar com a gente!
27/4 | às 19h30 na SREP | Entrada: um quilo de alimento
ponto kid's
Rua Marquês do Herval, 105 3661 5740

a cidade

R$ 2,50
EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 21H53

ANO 905 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 7 DE ABRIL DE 2012

REPRODUÇÃO

VIRADA PAULISTA

O governo do estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, realiza pelo sexto ano consecutivo, nos dias 19 e 20 de maio, a Virada Cultural Paulista. Veja a programação para São João da Boa Vista e Mogi Guaçu |B4

ASSOCIAÇÃO CULTURAL

No sábado, 31 de março, na Galeria Casarão, foi eleita a primeira diretoria da Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence. Na ocasião, também foi aprovado o estatuto da associação |B3

Prefeitura fecha 2011 com superávit de 7 mi

A Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal realizou no auditório Célio Porto Fernandes, na noite de segunda-feira, 2, audiência pública para prestação de contas do 3º quadrimestre de 2011. Além de cumprir uma determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a audiência tem como objetivo prestar contas de todas as receitas e despesas da administração nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2011. Na ocasião, a secretária da Fazenda, Cláudia Turganti, disse que o valor esperado para o orçamento era de R$ 63 milhões e se chegou a R$ 69,5 milhões. "Houve um eficiência de R$ 7 milhões de excesso de arrecadação [a mais do que fora orçado] entre o previsto e o executado. O superávit é apurado no fechamento do balanço, o que mostra que a Prefeitura tem suas contas públicas mais que equilibradas", afirmou. |A6

Bina lança pré-candidatura

João Delbin (Bina) confirmou sua pré-candidatura ao cargo majoritário da cidade pelo Partido Social Democrático (PSD) nas eleições que serão realizadas no dia 7 de outubro. Bina, que é o presidente da legenda na cidade, explicou que as convenções terão início em junho, quando será referendado seu nome e o do vice-prefeito. O pré-candidato afirmou que irá propor uma administração mais aberta, dando oportunidade para que a população participe das decisões. "Pinhal precisa de um estilo de gestão mais moderno". |A4

Após breve fechamento, Instituto Bezerra de Menezes reabre no dia 9

O IBM —que atende 20 cidades da região— passa há dois anos por problemas financeiros, com um déficit de R$ 60 mil mensais, explica seu presidente, Agripino Nogueira Filho. No dia 29 de março, frente à situação financeira, a diretoria fechou o instituto, entregando carta de notificação ao governo do estado de São Paulo e ao Ministério Público. Ao receber a notificação do fechamento do instituto, o governo do estado contatou o presidente do Bezerra de Menezes para uma reunião na terça-feira, 3. Ficou acordado durante a reunião que o governo pagaria o valor aproximado de R$ 2 milhões de verbas atrasadas e mais um repasse mensal de pouco mais de R$ 500 mil. Firmado o acordo, o hospital voltará a funcionar normalmente e a receber novos pacientes, com seu quadro de funcionários completo na segunda-feira, 9. |A7

BRUNA MAZARIN

SACOLINHAS **Cumprindo Termo de Ajustamento de Conduta assinado entre Ministério Público, Procon e a Associação Paulista de Supermercados (Apas), supermercados do estado de São Paulo param de distribuir sacolas plásticas aos clientes** |A5

Pinhal fica na 282ª colocação no programa Município Verde

Foi divulgado o ranking ambiental dos municípios paulistas de 2011 no programa Município Verde Azul. Na região, São João foi a mais bem colocada: 30ª posição no ranking, com 90,97 pontos. Em seguida vem Jaguariúna, com 87,10 pontos, na 55ª colocação. Mogi Mirim ocupa a 259ª posição, com 59,86 pontos. Espírito Santo do Pinhal ficou em 282º lugar, com 56,09 pontos. Mogi Guaçu recebeu 39,09 pontos e ficou com a 368ª colocação. Aguaí e Águas da Prata, ambas com 37,04, ocupam a 381ª e 382ª posições, respectivamente. |A6

DISPARANDO

Pude ver que é um evento muito familiar e bonito, mas analiso que podemos melhorar muita coisa. Penso em montar um estatuto de competição e deixar pronto para o próximo ano. Quisemos fazer isso este ano, mas mudanças em Pinhal são bem difíceis

CECÍLIA MARTINI DEL GUERRA BORGES, diretora de Cultura e Turismo, fazendo um balanço sobre o carnaval 2012

Vocês acham que não tem culpa uma gestora de convênios que, sabendo desde julho de 2011 que deveria ter feito o cadastro, demora quatro meses para fazer? Não teve culpa?

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, sobre verba de R$ 800 mil conseguida pelo deputado Arnaldo Jardim em 2011 que não chegou ao município

Sempre foi usado o argumento de que ela não se sentia bem em público; mas para quem entregou o troféu no carnaval para mais de dez mil pessoas, vir aqui e esclarecer algumas questões da população será muito simples. Se ela não vier, não vou votar o projeto

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, convocando a secretária da Fazenda, Cláudia Turganti, a participar de sessão da Câmara para explicar o projeto de lei nº 15/2012 que dispõe sobre empréstimo de R$ 1,2 mi junto ao Bndes

24 moradores do Jardim Universitário e do Bairro Agreste não vão mais precisar pagar R$ 2 ou R$ 3 por mês relativos à taxa de bombeiros. São meus amigos, mas não quererem pagar R$ 3 por mês, é um absurdo

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, pedindo que a Prefeitura informe qual será o prejuízo aos cofres públicos no caso de a municipalidade perder a questão das cobranças das taxas relativas ao Corpo de Bombeiros em instâncias superiores

Alguns moradores chegaram a pagar mais de R$ 200 e isso precisa ficar claro. Porque, exposto da maneira como foi dito, parece que o valor é muito baixo, e não é

JOSÉ ASSAD ROMANHOLI, vereador pelo PDT, também sobre a taxa de bombeiros

Apesar das dificuldades, o Hospital Francisco Rosas está melhorando com apoio de todos

WILLIAM CURI BAENA, provedor do HFR, durante assembleia geral ordinária realizada no dia 27 de março

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				↑30° ↓16°	5mm 84%
Dom.				↑29° ↓16°	5mm 81%
Seg.				↑27° ↓16°	5mm 85%
Ter.				↑29° ↓14°	0mm 81%
Qua.				↑29° ↓18°	0mm 75%

POLÍTICA

Na Câmara

TEREZA DELBIN

As agentes comunitárias não foram ingressadas no quadro do funcionalismo público e isso foi prometido pela administração **SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR, PSD**

Isso cria um impasse absurdo no andamento da saúde da cidade e na falta de esperança e de fé nos nossos políticos **SYLVIO JORGE BARTHOLOMEI DE MACEDO (BILL), PP**

FOTOS: TEREZA DELBIN

Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill)

Sergio Del Bianchi Junior

Ausência

Convocada pelo vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP), a secretária da Fazenda Cláudia Turganti enviou ofício à Câmara Municipal explicando o motivo de sua ausência na sessão. "Deixarei de atender à convocação tendo em vista que no mesmo dia e horário realizarei, juntamente com o controle interno da Prefeitura, uma audiência pública sobre a transparência da gestão fiscal, com a finalidade de ser demonstrado e avaliado o cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2011". O vereador Marcelo Palini disse que a ausência da secretária foi aceitável e a convocou novamente para a próxima sessão para explicar a questão do contrato de R$ 1,25 milhão de empréstimo junto ao Bndes. "Temos de ter a responsabilidade e assumir o compromisso de não chegarmos aqui na próxima segunda-feira e, por um simples telefonema de alguém do poder Executivo, querermos votar o projeto de lei. A vinda dela é fundamental para votarmos o projeto. Na próxima segunda ela terá de vir ou não vamos votar o projeto". A presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), espera que a secretária compareça à Câmara na próxima sessão. "Pedi à prefeita municipal, que é a quem devo cumprimento hierarquicamente falando, para que ela tome providências para que a secretária compareça para prestar os devidos esclarecimentos. Diretores e secretários precisam entender que comparecer à Câmara após convocação de vereadores faz parte das atribuições dos agentes públicos, principalmente da secretária que exerce uma função de grande importância no município. Ninguém aqui está querendo disputar poder, ninguém quer medir forças. Nós simplesmente queremos que a secretária da Fazenda e os outros, quando forem convocados, compareçam para responder os questionamentos dos vereadores. É dessa forma que eu acredito que um agente político tenha que agir. Aguardo providências por parte da prefeita municipal —e ela já foi vereadora e sabe da importância e dos direitos do poder Legislativo".

Sacos de papel

Deu entrada na Câmara o projeto de lei nº 30/2012, de autoria do vereador José Gilberto Viola (PP), que dispõe sobre a substituição de sacos plásticos descartáveis por sacos de papel nos supermercados e minimercados da cidade. "Proponho que os supermercados sejam obrigados a colocar os produtos em sacos de papel, como era feito antigamente. Não podemos penalizar o consumidor. É bom que se saiba que a retirada das sacolas plásticas dos supermercados não é lei do governo do estado, mas um acordo feito entre o governo estadual e a Associação Paulista de Supermercados (Apas)". E complementa: "temos três poderes no país: o Judiciário, o Executivo e o Legislativo, que são subordinados ao poder econômico. Com essa medida, as grandes redes vão economizar cerca de R$ 500 milhões por ano. Esses mercenários não estão preocupados com meio ambiente, essa é a realidade. É uma hipocrisia dizermos que ninguém vai mais poluir o mundo com as sacolinhas dos supermercados, já que tudo o que vamos colocar na sacola é plástico. É a hipocrisia. É o poder econômico mandando nos três poderes desta nação".

Mercadão

Através de requerimento, os vereadores Sergio Del Bianchi Junior (PSD) e Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues pedem que seja informado como está o trabalho para a revitalização do mercado municipal, considerando que ele está praticamente desativado. O vereador Sergio disse que há anos os vereadores pedem que o mercado municipal seja revitalizado. "Muitos proprietários não tinham mais condições de trabalhar e esperam há anos que pelo menos fosse pago o que eles têm direito, já que a documentação foi apresentada". A vereadora Cristina falou que o ex-prefeito Paulo Klinger Costa havia orientado que a então vice-prefeita Marilza Roberto da Costa cuidasse da questão do mercado com relação à documentação, mas que, até agora, parece que nada foi feito.

Rachaduras

O vereador Sergio requer, ainda, que seja informado se a Prefeitura recebeu as obras da nova escola João Batista Tamaso com rachaduras e se elas estão sendo consertadas pela empreiteira que executou a construção.

Aterro sanitário

O vereador Viola pede que seja informado o número de alqueires do aterro sanitário pertencentes à Prefeitura e também qual a área interditada.

Pode?

Por meio de requerimento, o vereador José Maria Martelli Scannapieco (PMDB) solicita que os juízes do município analisem a possibilidade de a Polícia Militar apreender e encaminhar à delegacia equipamentos de som dos automóveis que estejam sendo utilizados em volume alto, perturbando o sossego dos munícipes após as 22h.

Reajuste salarial

A vereadora Cristina falou sobre o projeto de reajuste salarial para os servidores públicos municipais. "Gostaria de registrar que depois de muitos anos o poder Legislativo não foi convidado para participar da negociação da discussão salarial entre o Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais e o poder Executivo. Então, gostaria que os funcionários ficassem cientes de que os vereadores irão apenas votar o reajuste que foi encaminhado pela prefeita municipal. Estranhamente, não fomos convidados para participar da discussão". O vereador Viola questionou se é justo o aumento de 7% para todos os funcionários. "Será que não seria melhor se houvesse um aumento escalonado? Precisaríamos discutir plano de carreira para sabermos se 7% seria suficiente. Mas como não fomos convidados a participar, e o sindicato fez isso direto, não vamos ficar metendo o dedo onde não fomos chamados".

UTI

O vereador Viola voltou a falar sobre a questão da implantação da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na cidade e sobre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). "Gostaria de cumprimentar a prefeita municipal e o secretário de Saúde Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro por terem concluído um trabalho iniciado pelo ex-prefeito Paulo Klinger Costa e pela ex-secretária da Saúde Ana Lúcia Ribeiro Vergueiro. Mas gostaria que ficasse bem claro para a população que o veículo do Samu não vai substituir a UTI. A viatura vai quebrar galho e prestar socorro a quem precisar, mas não é UTI; ela vai levar para o hospital que tiver vaga disponível na UTI. Foi dito na imprensa que uma UTI custaria R$ 6 milhões e eu disse que custaria R$ 2 milhões, mas eu errei e quero pedir desculpas". Ele informa que uma UTI com nove leitos custa R$ 1,3 milhão. "E a Câmara deixou mais de R$ 2 milhões para a Prefeitura. A viatura do Samu vai custar R$ 42 mil por mês, com um leito. A minha bandeira para a instalação de uma UTI na cidade está mais hasteada do que nunca. O custo de uma UTI gira em torno de R$ 100 mil ou R$ 120 mil, com médicos e tudo; se tirarmos o que os planos e o SUS vão pagar, sobraria para a Prefeitura pagar em torno de R$ 50 mil. Então, a Prefeitura vai deixar de pagar R$ 50 mil para nove leitos de uma UTI para pagar R$ 42 mil de um leito em uma viatura? Não vou me calar. Quem pode me calar é o eleitor pinhalense, no dia 7 de outubro".

'Decepcionante'

O vereador Marcelo Palini disse que é um absurdo o Departamento de Esportes e Lazer não promover competições de futebol das categorias de base. "Estive com o diretor de Esportes e Lazer, Eduardo Luís Moro Buozi, e levei a ele a indicação para que seja organizada uma competição entre jogadores de até 14 anos. Espero que o departamento possa, enfim, tomar um rumo, porque tem sido decepcionante a atuação".

Promessa não cumprida

Sergio Del Bianchi Junior também comentou sobre a situação das agentes comunitárias, que não foram ingressadas ao quadro do funcionalismo público do município. "Hoje, 2 de abril, seria um dia especial, mas se tornou um dia decepcionante. As agentes comunitárias disseram que não foram ingressadas no quadro do funcionalismo público, e isso foi prometido pela administração pública que elas fariam parte a partir de hoje". Em aparte, o vereador Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill/PP) disse que gostaria que fosse informado por qual motivo as agentes comunitárias não ingressaram no quadro do funcionalismo público municipal. "Prometeram a elas o que era de direito, ficou tudo combinado e, por algum motivo que ainda não conheço, não foi cumprido o que foi prometido —o que cria um impasse absurdo no andamento da saúde da cidade e na falta de esperança e de fé nos nossos políticos. Elas estão decepcionadas e quero saber o que realmente aconteceu para que possamos resolver o problema das agentes comunitárias, que só querem trabalhar em paz".

Aprovados

Projeto de lei nº 23/2012, que dispõe sobre o reajuste de vencimentos e salários do funcionalismo municipal e dá outras providências.

Projeto de lei nº 27/2012, que dispõe sobre a criação do Programa Aluno Consciente, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, e fixa outras providências.

Projeto de lei nº 28/2012, que prorroga pelo período de seis meses o prazo para a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e dá outras providências.

Projeto de lei nº 13/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 106.190,28, cujo numerário será repassado para o Programa Pró Santa Casa, referente ao exercício de 2011, conforme termo de parceria firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Prefeitura Municipal.

Projeto de lei nº 21/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 50 mil, que visa custear despesas da merenda escolar.

Projeto de lei nº 22/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 137 mil, que visa à reforma do telhado do prédio do centro administrativo.

Projeto de lei nº 24/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 150 mil, que será utilizado com o pagamento de despesas da merenda escolar, com relação aos recursos do Fundesp.

Projeto de lei nº 25/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 85.499,05, a ser utilizado como subvenção para as entidades Amicri, Crescer no Campo, Educandário de Menores e Apae.

Projeto de lei nº 26/2012, que reajusta os atuais níveis de vencimentos mensais dos servidores e funcionários do Legislativo pinhalense e dá outras providências.

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Luís Fernando Perez**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Bruna Mazarin**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITOR: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: luisfernando@acidade.inf.br
ESPORTE: esporte@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

Superávit financeiro; déficit na transparência

Indolente metamorfose. A 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (Consocial) recentemente promovida pela administração municipal, define como objetivo principal o de promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública, contribuindo para um controle social mais efetivo e democrático. Despontou de cima para baixo, mas pode prosperar. Já a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) —ou Lei Complementar nº 101, de maio de 2000— é o principal instrumento regulador das contas públicas no país, estabelecendo metas, limites e condições para gestão das receitas e das despesas e obrigando os governantes a assumirem compromissos com a arrecadação e gastos públicos. Com a sua implantação houve adequação dos gestores públicos. A LRF contém o Relatório de Gestão Fiscal (RGF) e o Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO). As informações contidas nesses documentos, além de determinar parâmetros e metas para a administração pública, permitem avaliar com profundidade a gestão fiscal do Executivo e do Legislativo. Em cumprimento ao artigo 9º, parágrafo 4º da LRF, a administração local convocou a população, na segunda-feira, 2, às 19h, em audiência pública, para prestar contas da execução orçamentária do 3º quadrimestre de 2011, realizada no auditório Célio Porto Fernandes. Principiou às 19h22 e durou pouco mais de 20 minutos, devido ao interesse do único presente —o representante do **AC**. Ocorrência lastimável. Cabem aqui, alguns questionamentos bastante pertinentes para se avaliar se a tão decantada transparência faz parte dos planos da atual administração ou não.

> Uma sugestão: que, daqui para frente, as prestações de contas sejam realizadas na Câmara. Um ato de gestão inteligente

Primeiro ponto: a "audiência pública" não era pública, faltou publicidade; para tanto, supõe-se que ela deveria ser de amplo conhecimento público, isto é, da população; o que não ocorreu certamente, pois apenas um edital no jornal O Regional — três dias antes— foi o instrumento usado na divulgação e é sabido que o citado periódico, chega às mãos de um diminuto número de cidadãos pinhalenses como cortesia, além do site da Prefeitura.

Segundo: por que a audiência foi marcada —como em outras oportunidades— em uma segunda-feira, às 19 horas, sabendo-se que no mesmo dia e praticamente no mesmo horário estava prevista sessão no Legislativo?

Terceiro: não seria oportuna a presença de vereadores, que têm por dever de ofício saber da gestão fiscal dos recursos públicos, devidamente esmiuçados pela equipe do Executivo e fiscalizar o desempenho da administração? Ou, de caso pensado, a finalidade foi, justamente, evitar tais presenças? Fica a dúvida...

O fato é que, lamentavelmente, uma única pessoa pôde ouvir na "audiência" as explicações da secretária da Fazenda, Cláudia Turganti, que deveria comparecer à citada sessão da Câmara, convocada que foi para prestar esclarecimentos e não o fez, alegando compromisso com a apresentação, junto com a equipe, dos relatórios da LRF. A Câmara aceitou a justificativa e a "reconvocou" para a próxima sessão ordinária, na segunda-feira, 9. Uma nova tentativa.

E quanto à LRF? Um fato mais que positivo: a situação financeira e patrimonial da Prefeitura teve um superávit de R$ 7 milhões. Esta aí um bom motivo para que na próxima sessão a secretária da Fazenda, junto com sua equipe, possa esmiuçar os dados que deixaram de ser apresentados no auditório Célio Porto Fernandes. Uma administração transparente e democrática deve mostrar o que faz e de onde vai tirar os seus recursos, para que possa contar com a confiança da população, que pagará os seus tributos de uma maneira mais consciente e motivada. A próxima sessão da Câmara poderá sanar, no todo, ou em parte, as falhas da "audiência pública" que, a rigor, não houve. Uma sugestão: que, daqui para frente, as prestações de contas sejam realizadas na Câmara. Um ato de gestão inteligente. Executivo e Legislativo se aprimorando por uma maior transparência e qualidade de informações. É só baixar a guarda —que tem acirrado a já tão frágil participação político-partidária pinhalense.

Opinião

O fenômeno do jornalismo de poltrona

CARLOS CASTILHO

Na era do jornalismo fast food, ganha corpo uma tendência que contraria tudo aquilo que vem sendo cantado em prosa e verso pelos defensores da leitura instantânea. É o crescimento dos interessados no chamado jornalismo de formato longo, uma modalidade de jornalismo que entre nós também é conhecida como grandes reportagens, ensaios ou pensatas.

No começo deste ano, uma reportagem de aproximadamente duas mil palavras —quilométrica nos padrões dos 140 caracteres do Twitter— publicada pela revista norte-americana Forbes foi vista por três milhões de leitores e recebeu espantosos dois mil comentários. O fenômeno levou Lewis DVorkin, diretor de produtos jornalísticos do grupo Forbes, a pesquisar os índices de audiência de outros textos longos publicados pela empresa. E a surpresa foi total. Os resultados mostraram que nada menos que 12 textos publicados desde janeiro e que tinham no mínimo 1.500 palavras haviam conseguido índices de audiência superiores a 500 mil leitores —page views, jargão para páginas visitadas. É muito mais que a média das notícias curtas publicadas pela revista e que são apontadas como modelo preferido dos leitores on-line.

Mas não é só isso. O crescimento do jornalismo de poltrona, em que o leitor senta para ler, ao contrário do jornalismo fast food geralmente consumido em pé, em intervalos ou em movimento, tornou-se possível graças à multiplicação de sites na internet voltados exclusivamente para textos longos, como é o caso do Longreads e ferramentas como o Read it Later —leia mais tarde.

O novo filão comercial não demorou a ser descoberto também pela livraria virtual Amazon, que criou o projeto Kindle Single, em que podem ser publicados textos de cinco mil a 30 mil palavras. Em meados de março, a Amazon anunciou que já vendeu dois milhões de textos desde o lançamento do projeto, em 2010. O número é pequeno no mar de megacifras da internet, mas é tido como surpreendente num contexto onde todo mundo apostava que os textos longos continuariam um monopólio do impresso.

Outro fator que contribuiu para aumentar a leitura de textos longos foi a popularização dos tablets e livros eletrônicos, bem como dos smartphones com telas de cinco ou mais polegadas que facilitam a leitura em dispositivos móveis.

Até a virada do século, o jornalismo de poltrona era um quase monopólio das edições dominicais dos jornais e das revistas semanais. Com a crise do modelo de negócios dessas duas modalidades de empresas jornalísticas, o gênero dos textos longos acabou pagando o preço dos problemas corporativos. A modalidade ressurge agora amparada por um novo formato que torna ainda mais acessível e ubíqua a leitura de grandes reportagens e ensaios.

Isso revela que as novas tecnologias não necessariamente são um sinônimo de superficialidade e cultura rasa. O fenômeno do longo formato mostra que o gênero fast food e o jornalismo de poltrona podem conviver bem e funcionar como complemento um do outro. No site Longreads há textos de mais de dez mil palavras que receberam uma versão fast food para atrair leitores.

No caso específico do material publicado em plataforma digital, existe a vantagem adicional de os textos poderem ser complementados com vídeos e principalmente incorporarem a interatividade com os leitores, o que aumenta a riqueza da produção intelectual tanto de quem escreve como de quem lê.

CARLOS CASTILHO é jornalista

Seis meses para mais um teste

ROGÉRIO CHRISTOFOLETTI

Um quarto do ano já se foi e 2012 se impõe como um período movimentado para a agenda nacional. Nos próximos meses, teremos Jogos Olímpicos em Londres, eleições municipais e a intensificação das obras que devem preparar o país para a sua mais importante Copa do Mundo. Nas redações, jornalistas se preparam para coberturas que vão exigir preparo técnico, concentração e dedicação, e doses extras de cuidados éticos. Isso sem contar com os esforços que serão despendidos em eventos isolados como a Conferência Rio+20 e o segundo ano do governo Dilma Rousseff, quando fatalmente o Planalto será mais cobrado em suas realizações.

Entre todos esses compromissos jornalísticos o mais decisivo, na minha opinião, deve ser a cobertura das eleições de outubro, quando seis mil municípios brasileiros escolherão, mais uma vez, seus prefeitos e vereadores. Mas por que tanta importância para o evento?, pode perguntar o leitor. Porque entre as efemérides citadas é a que impacta mais diretamente no cotidiano do cidadão comum.

A vida nacional acontece primeiro nas cidades, onde se estabelecem mais diretamente as relações entre eleitores e seus representantes, onde os contratos de confiança política são mais visíveis em seus cumprimentos ou não. Eleger o gerente da cidade e seus fiscais é uma experiência política muito imediata e concreta, difícil de se abster e com instâncias de mediação reduzidas. Cobrar resultados e desempenho desses escolhidos parece um exercício mais possível que em outras instâncias da representação política.

Para as redações, os desafios de cobertura se renovam também a cada quatro anos. E no contexto brasileiro, esse tipo de cobertura assume contornos mais importantes, dado o fortalecimento do discurso da participação e da cidadania, e dado o aumento da influência da mídia na vida pública nos últimos anos. Isto é, cada vez mais, grandes veículos de comunicação têm se preocupado em produzir conteúdos para um noticiário mais comunitário, mais regionalizado, de maneira a engrossar os laços que os atam aos seus públicos.

O resultado está em séries de reportagem com acento local, estratégias de incentivo à interação da audiência e uma preocupação mais evidente de que é preciso horizontalizar o diálogo com quem está do lado de lá na equação comunicativa. Internet, blogs e redes sociais on-line fragmentam o noticiário, bem como espalham e geram mais e mais opinião e análise.

Neste sentido, podemos arriscar que, de abril até outubro, haverá seis meses para um novo teste para a mídia e os jornalistas. Se as eleições municipais deste ano têm a dimensão e a importância já elencadas, e se os meios de comunicação ocupam um papel tão decisivo nesse tipo de experiência social, é de se supor que não apenas os candidatos estarão em julgamento.

É também um tempo em que as coberturas atrairão os olhares de até quem costuma se desviar. Ávido por informação, o cidadão deve aumentar seu consumo noticioso. Servido com fartura e por muitos fornecedores, o cidadão também terá condições de comparar, escolher, julgar, criticar, preferir e dispensar. Em alguma medida, também elegerá suas fontes de informação já que suas decisões diante da urna dependem de conhecimento e discernimento.

É um momento rico para a cidadania não apenas porque os eleitores cumprem seus papéis constitucionais, mas também porque a sociedade se obriga a discutir prioridades, visões e vocações locais, projetos de desenvolvimento coletivo. Também porque o sujeito comum se reposiciona diante do noticiário, desacomodando-se do lugar de mero receptáculo de conteúdos.

Para o jornalismo —que nos últimos anos vem sendo questionado sobre seu futuro—, é uma oportunidade de reatar velhos pactos de confiança com seus públicos, aqueles mesmos que delegaram às instituições do ramo a função de investigar e informar, contextualizar e atribuir sentido ao caos diário. É ou não é um tremendo teste?

ROGÉRIO CHRISTOFOLETTI é professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pesquisador do objETHOS

Erramos

Curtas (Edição 904, página A6) Diferentemente do que foi publicado, o Corpo de Bombeiros atendeu 1.926 ocorrências durante o 1º ano de atuação em Espírito Santo do Pinhal, dando uma média de cinco ocorrência/dia.

HERÓDOTO BARBEIRO

É preciso parar

A rápida urbanização brasileira, acelerada na década de 1970, culminou com 80% da população abandonando o campo e buscando moradia nas cidades. Restaram minguados 20% para a área rural, segundo o IBGE. As cidades receberam uma avalanche humana e ficaram soterradas com a desorganização dos serviços públicos de saúde, educação e saneamento. O poder público primeiro ficou sob a avalanche de necessidades humanas, depois, timidamente, começou a perseguir metas de melhorias sociais —ainda está longe de alcançá-las. Muitas cidades cresceram rapidamente, mas o impacto maior foi no Rio de Janeiro, então capital da república, e São Paulo, a capital dos novos empreendimentos econômicos. O prefeito paulista Figueiredo Ferraz, que gozava de credibilidade pelos seus conhecimentos técnicos, proclamou certa vez: "São Paulo precisa parar". Isto bateu no bairrismo paulistano que proclamava, entre outras coisas, que tudo o que a cidade possuía ou produzia era o maior ou o melhor da América Latina. Como se vê, nisso os paulistas se parecem com los hermanos. A mídia e a propaganda oficial proclamavam "São Paulo não pode parar". Não deu outra. O ousado prefeito, que governava tecnicamente, foi demitido do cargo pelo governador Laudo Natel. Na época da ditadura, era possível apear prefeito do poder.

A ONU desenvolve uma proposta feita pelo Butão [país que fica na Ásia, encravado na Cordilheira do Himalaia] de tentar mudar o paradigma econômico do planeta. Hoje há uma voracidade na utilização de matéria-prima, produtos primários e tudo o mais que pode ser transformado em valor. Segundo os pesquisadores da pegada ambiental, já consumimos mais do que a Terra é capaz de recuperar. Um exemplo: muitas espécies de peixes marinhos estão ameaçadas de extinção, tal a tecnologia que o ser humano dispõe hoje para capturá-los. As florestas são derrubadas e imensas crateras e minas profundas buscam metais e outros produtos para a indústria. A cada dia aumenta o consumo exagerado das populações ricas do mundo em um redemoinho cada vez mais acelerado. Muitos dos outros sete bilhões de habitantes do planeta também querem, pelo menos, produtos que lhes deem dignidade. Por exemplo, os novos computadores de mão são trocados freneticamente e os celulares mais simples já chegam nas mãos dos pobres. Todo mundo pode falar.

Graças à iniciativa do Butão, 68 países se dispõem a discutir um novo paradigma. Parem de consumir. As corporações precisam estabelecer um teto para os seus ganhos, não podem ser mais infinitos. As pessoas todas precisam levar uma vida mais simples, mais feliz. Por isso o Butão propõe que o Produto Interno Bruto (PIB) seja substituído por um indicador que vá além das riquezas que uma nação produz. Esse novo marcador é conhecido como Felicidade Interna Bruta (FIB). Uma visão holística da humanidade com respeito aos seus usos, costumes, fé, crenças, cidadania etc.. Em outras palavras, na ONU está o grito de "parem de ameaçar o planeta". Certamente, o efeito dessa proposta —como tantas outras— primeiro vai ser asperamente combatida, depois ridicularizada e atribuída a um bando de malucos beleza e, depois, aceita —porque o bom senso diz que estão com a razão. O que vai acontecer com as empresas de computadores, roupas, sapatos, carros, joias, bolsas? Como vão remunerar os seus acionistas —hoje espalhados pelos quatro cantos da Terra? Não se sabe. O que se sabe é que o atual paradigma econômico põe em risco a qualidade de vida no planeta para a geração atual e as futuras.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Samu

Na segunda-feira, 2, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) iniciou suas atividades em Espírito Santo do Pinhal. A solenidade, que reuniu diversas autoridades locais, aconteceu na base do Corpo de Bombeiros, onde também funcionará o serviço. O Samu realiza o atendimento de urgências e emergências em qualquer local: residências, empresas e vias públicas. O serviço está entre as ações mais reconhecidas do SUS e funciona 24 horas por dia com equipes de médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e socorristas, que atendem as ocorrências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica e de saúde mental. O socorro começa com a chamada gratuita, feita para o telefone 192.

Concurso público

A Prefeitura de São João da Boa Vista realizará concurso público professor de apoio na Educação Básica [40 horas semanais/4 vagas], guarda-vidas [40 horas semanais/1 vaga], fiscal de serviços públicos [40 horas semanais/1 vaga] e professor de Ensino Fundamental (substituto), este último, destinado para cadastro de reserva. As inscrições estarão abertas até o dia 16 e podem ser realizadas no Unifae, localizado no Largo Engenheiro Paulo de Almeida Sandeville, 15, bairro Santo André, das 9h às 15h.

Além dos concursos mencionados, a Prefeitura divulga o processo seletivo para emprego temporário de Cozinheiro. Os contratados por meio deste processo atuarão em substituição aos servidores que se afastarem transitoriamente de suas atividades.

As provas serão realizadas no dia 29 de abril. Para mais informações, acesse www.saojoao.sp.gov.br e www.ipefae.org.br.

Base móvel

A prefeita Marilza Roberto da Costa participou, no dia 30 de março, da comemoração do aniversário do 24º Batalhão da Polícia Militar de São João da Boa Vista. O evento marcou também a despedida do Coronel Oswaldo Virgílio Junior. Na ocasião, a prefeita aproveitou a oportunidade para pleitear uma base móvel para a Polícia Militar de Pinhal e foi atendida.

Vagas

A Prefeitura Municipal de Vargem Grande do Sul abriu vagas para ajudante geral, operador de máquinas motriz (tratorista), assistente social, engenheiro civil, enfermeiro, médico e terapeuta ocupacional. Os interessados deverão se inscrever no site www.omconsultoria.com.br, durante o período de 4 a 17 de abril. De acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura de Vargem Grande do Sul, a data, horário e local das provas do concurso público serão divulgados pela imprensa com, pelo menos, cinco dias de antecedência.

Redução de juros

O Banco do Brasil anunciou na quarta-feira, 4, o Bom pra todos, conjunto de medidas que promoverá a redução das taxas de juros das principais linhas de crédito para pessoas físicas e micro e pequenas empresas. O BB vai elevar em R$ 26,8 bilhões os limites de crédito para micro e pequenas empresas e em R$ 16,3 bilhões os limites para pessoas físicas. Essas medidas são resultado da combinação inovadora da metodologia de análise de risco, que prioriza bons pagadores, com a propensão ao consumo da sociedade.

Inflação

A inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou variação de 0,21% em março deste ano. A taxa é inferior à registrada em fevereiro (0,45%). Já em março do ano passado, havia sido observado um índice de 0,79%. O dado foi divulgado no dia 5 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano, a inflação oficial acumula uma taxa de 1,22%. Já a inflação acumulada em 12 meses chega a 5,24%, de acordo com o IBGE.

POLÍTICA

Bina lança pré-candidatura a prefeito pelo PSD

O pré-candidato afirmou que irá propor uma administração mais aberta, dando oportunidade para que a população participe das decisões; segundo ele, Pinhal precisa de um estilo de gestão mais moderno

TEREZA DELBIN

Serei candidato pela quarta vez porque acredito, e as pessoas de sucesso acreditam em seus sonhos

CHICO RAMON

João Delbin (Bina) confirmou sua pré-candidatura ao cargo majoritário da cidade pelo Partido Social Democrático (PSD) nas eleições que serão realizadas no dia 7 de outubro.

Bina, que é o presidente da legenda na cidade, explicou que as convenções terão início em junho, quando será referendado seu nome e o do vice-prefeito. "Estamos conversando com o PT, PTB e PSB para possíveis coligações e, com calma, vamos escolher os candidatos a vereador e o candidato ao cargo de vice-prefeito, começando a campanha propriamente dita. Na verdade, o nome do prefeito, do vice e dos vereadores serão referendados em junho, assim como as possíveis coligações, já que é na convenção que tudo isso é estabelecido".

Ele conta que, a partir de agora, o trabalho deverá ser mais intenso. "Para elaborarmos o plano de governo, vamos ouvir a comunidade, os empresários, o comércio e as associações de bairro para podermos montar o plano que achamos ser o ideal. Realmente, já é um estilo diferente, capaz de sentar e de ouvir a comunidade efetivamente". Sua ideia é que, durante a administração, a comunidade participe do orçamento, que saiba quanto está disponível para gastar e o quanto será gasto, saindo um pouco da decisão entre quatro paredes. "Por exemplo, quando tivermos um valor "x" para gastar com determinado bairro, vamos reunir a comunidade para sabermos como utilizar esse recurso, pois quem vive no local é que sabe quais são as reais necessidades. É importante envolver a população em um trabalho de corresponsabilidade". Para ele, a Prefeitura também deve aproveitar o que é bom e o que está dando certo nas empresas. "A Prefeitura é diferente? Eu diria que ela tem algumas particularidades, mas há muita coisa que pode ser usada, como racionalização, economia e qualidade".

O que é diferente na Prefeitura, explica o pré-candidato, é o resultado. "A empresa tem o resultado em função da venda de um serviço ou de algum produto e a Prefeitura está vendendo serviço, está arrecadando para isso. Tudo tem um custo, mas se o serviço for feito de forma mais barata e com qualidade, sobra dinheiro para fazer outro serviço, e isso é muito importante". E complementa: "em uma pesquisa divulgada recentemente, o resultado apontou que mais de 80% dos municípios brasileiros estão com problemas de gestão financeira. É importante que consigamos crescer para que tenhamos uma receita maior de ICMS e de IPTU, por exemplo, porque vai ser importante no que se refere ao índice de participação do fundo de participação estadual e federal do município; de outra forma, o crescimento fica limitado pela receita. E, se não há receita, a cidade não cresce. E, se ela não cresce, não tem receita e, então, a tendência é morrer. Precisamos adotar um estilo diferente de gestão".

Modernizar

Bina ressalta ser preciso empregar um estilo de gestão mais moderno. "Na última eleição, recebi quase dez mil votos e, na anterior, foram sete mil; ou seja, o número de votos cresceu. O mundo mudou muito rapidamente e precisamos dar um novo estilo de gestão para o que é público". Ele diz que para a eleição de 2012 está sendo montado um grupo que está interessado em modernizar o estilo de gestão. "Buscar um desenvolvimento mais rápido e melhorar a qualidade de vida das pessoas são questões importantes que serão estudadas por esse grupo, que está trabalhando há algum tempo, desde a estruturação do partido e dos possíveis candidatos a vereador. No entanto, o grupo ainda está aberto. A primeira coisa que ficou definida é que ninguém está trabalhando por algum cargo; o grupo está preocupado apenas em apresentar uma proposta. Nenhum partido está negociando cargo conosco —e isso tem de ficar claro porque se algum representante de partido quiser negociar algum cargo, não será conosco que irá se sentar. A nossa preocupação é ter uma filosofia diferente, uma filosofia para somar pessoas com competência, qualidade e comprometimento, preocupadas com o crescimento e o desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal para que possamos começar a traçar um caminho diferente, novo e mais moderno".

'Hora de mudança'

Bina conta que assim como nas campanhas anteriores, o grupo não irá partir para uma crítica sobre o que está acontecendo atualmente com relação à administração municipal. "Com relação à administração atual, cabe à população avaliar. A atual prefeita foi eleita e está trabalhando para fazer o que ela acredita que deve ser feito. O nosso grupo está preocupado com uma proposta moderna, nós acreditamos que devemos fazer de forma diferente e que Pinhal precisa disso. É hora de mudança. Pinhal precisa de um novo estilo e vamos propor um caminho diferente. E se a população acreditar que está realmente na hora de mudar, seremos uma opção para o eleitor". Para Bina, em primeiro lugar, é preciso ter uma política de desenvolvimento. "Precisamos saber aonde queremos chegar, que tipo de empresa queremos trazer para a cidade e o que podemos fazer para que as empresas que estão em Pinhal possam crescer. Em segundo lugar, precisamos ter a participação efetiva da comunidade no que se refere ao estabelecimento das prioridades. Em terceiro lugar, precisamos contar com pessoas que irão trabalhar para resolverem problemas, porque temos de melhorar significativamente a qualidade do trabalho prestado".

Hoje, comenta o pré-candidato, o dinheiro é escasso e é preciso ter uma Prefeitura enxuta, racional e com qualidade. "Nossa proposta é ter uma administração ligada com o mundo. Precisamos saber quais são as experiências que estão sendo realizadas com sucesso em outras cidades, em outros estados e em outros países. Vamos propor uma administração aberta, buscando alternativas para melhorias que possam ser trazidas para Pinhal —e há muita coisa boa sendo feita". Ele diz ter andado por várias cidades e observado coisas bastante positivas sendo realizadas na área do desenvolvimento, da saúde, da educação e do lazer. "Enfim, há muitas experiências ricas que podem ser trazidas para a cidade. Estamos na era da comunicação on-line e Pinhal precisa abrir as fronteiras. Esse é o nosso estilo e a nossa proposta para adotarmos um caminho diferente, deixando a população mais perto das decisões, preocupada também com a qualidade de serviços, já que pagamos duas vezes pelo serviço mal feito —para fazer e para refazer. Precisamos preparar a mão de obra, é importante qualificar os funcionários da Prefeitura e ter máquinas modernas e mais rápidas. A administração moderna é aberta para o mundo —e tenho feito isso em várias empresas que participo prestando consultoria e treinamento. Há pessoas de Pinhal atuando em vários segmentos e com posições de destaque na cidade, no Brasil e no mundo, e a rede de relações dessas pessoas não são aproveitadas apenas porque essas pessoas não foram convidadas a participar. É preciso que tenhamos humildade de saber que não sabemos tudo e que é preciso somar forças, abrindo realmente as fronteiras de Pinhal".

Unipinhal

Com relação ao Unipinhal, Bina explica que será indicada outra pessoa para assumir o cargo de pró-reitor administrativo e acadêmico da instituição que hoje ele ocupa. "Durante os três meses em que estive na faculdade, assumi o compromisso de não falar nada sobre política para não dizerem que estava usando a imagem da instituição. Tenho dois cargos no Unipinhal, um no conselho gestor e outro executivo, assumido em janeiro, como pró-reitor administrativo e acadêmico. Quando assumi a pró-reitoria, deixei claro que daria minha participação, que colocaria a minha experiência e o meu conhecimento apenas nessa fase inicial das atividades, que é a mais difícil. Nem falei muito sobre as atividades da instituição porque não queria que houvesse a vinculação da imagem da instituição com a minha atividade política. Agora, como está tudo encaminhado, dentro do que estava programado, vamos escolher outra pessoa para ser o pró-reitor, e vou assumir a campanha. Ficarei no conselho gestor como membro consultivo, ajudando no que for possível com minhas opiniões e minha capacidade de trabalho, mas em cargo executivo, não fico mais. Pode ser que fique apenas durante o período de transição, até que outra pessoa seja indicada".

Trajetória política

A trajetória política de Bina teve início em 1983, no mandato do ex-prefeito Antonio Carlos Marinelli (Nenê Marinelli). "Ele me convidou para ocupar um cargo técnico, de assessor de planejamento. Na verdade, o objetivo era dar um estilo de gestão com relação à parte financeira e de planejamento da Prefeitura. Só para exemplificar, em 1983, nós já fizemos o orçamento participativo. Depois, passei para uma atividade técnica e, terminada a administração dele, voltei para minhas atividades normais de consultoria de empresas. Posteriormente, fui eleito e reeleito vereador, sendo presidente da Câmara Municipal durante dois anos. Depois, fui candidato a prefeito em três ocasiões, na reeleição do ex-prefeito João Alborgheti e nas duas eleições em que Paulo Klinger Costa foi eleito. Serei candidato pela quarta vez porque acredito, e as pessoas de sucesso acreditam em seus sonhos. Esse grupo acredita que tem uma colaboração significativa para dar e vamos colocar nossa proposta à disposição da população para que ela possa escolher".

SACOLAS PLÁSTICAS

Devido a acordo, supermercados deixam de distribuir sacolinhas

Cumprindo Termo de Ajustamento de Conduta assinado entre MP, Procon e Apas, supermercados do estado de São Paulo param de distribuir sacolas plásticas aos clientes

BRUNA MAZARIN

Desde quarta-feira, 4, os supermercados de todo o estado de São Paulo não podem mais entregar sacolas descartáveis ou vender biocompostáveis

FOTOS: BRUNA MAZARIN

A campanha da Associação Paulista de Supermercados (Apas), que promove a substituição das sacolas descartáveis pelas reutilizáveis, foi iniciada em agosto de 2010 na cidade de Jundiaí e tomou proporções maiores com a adesão de todo o estado de São Paulo. Desde quarta-feira, 4, seguindo o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), assinado entre Ministério Público (MP), Procon-SP e Apas, os supermercados de todo o estado de São Paulo não poderão mais entregar sacolas descartáveis e nem vender as opções biocompostáveis.

Em Espírito Santo do Pinhal, somente os supermercados Campeão e Rede Forte são associados à Apas, mas, segundo o TAC e a associação, o acordo é estendido a todos os supermercados do estado de São Paulo.

Segundo a Apas, a fiscalização do cumprimento do termo fica a cargo do Ministério Público e do Procon de cada cidade. Caso haja o descumprimento das obrigatoriedades estipuladas pelo TAC, não há nenhuma ação punitiva imediata, mas o estabelecimento é notificado a prestar esclarecimentos ao MP, órgão superior do acordo. "O papel do Procon será na prestação de auxílio tanto para o supermercado com relação ao TAC, quanto para os consumidores, sobre o que é direito e o que não é. Também prestaremos um monitoramento nos estabelecimentos", explica Marisa Angelini, coordenadora do Procon municipal.

No município, os supermercados Campeão, Dia e Rede Forte retiraram as sacolas plásticas de circulação nesta semana. O Supermercado Del Guerra continua com as sacolas plásticas em menor quantidade e já fornece sacolas retornáveis por um preço acessível, explicou a gerência da filial pinhalense. O supermercado Biazoto informou que também continuará fornecendo as sacolas até que consiga oferecer ao consumidor outras alternativas. "Estamos encomendando as sacolas retornáveis, aquelas pelo valor de R$ 0,59. Estamos com dificuldades para receber por causa do feriado e da grande procura e não podemos retirar as sacolinhas sem uma alternativa. Assim que tivermos outras alternativas para fornecer aos nossos clientes, pretendemos retirar as plásticas também", informa o gerente Carlos Alberto Baitelo.

Com a campanha, o setor de supermercados está se antecipando à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que entrará em vigor em 2014. A lei exige que a empresa seja a responsável por destinar corretamente o resíduo no meio ambiente.

Em Pinhal também existe a lei nº 3.632, de 10 de outubro de 2011, aprovada e sancionada pela Câmara Municipal que dispõe sobre a substituição do uso de sacolas plásticas e sacos plásticos de lixo em estabelecimentos públicos e privados. Esses materiais, segundo a lei, devem ser substituídos por materiais oxibiodegradáveis, compostáveis —feitos à base de biomassa— ou materiais reutilizáveis. A lei tem caráter facultativo por dois anos, mas, a partir de 2013, ela passará a ser obrigatória em todos os estabelecimentos públicos e privados.

José Vicente e sua neta: passei a trazer minha sacola retornável de casa

Alternativas

Um dos maiores questionamentos, principalmente por parte dos consumidores, é quais serão as alternativas disponíveis para substituir as sacolas plásticas. Eles também ressaltam que nem sempre tem uma sacola à mão e/ou dinheiro para comprá-la. O TAC estipula algumas alternativas que podem contribuir para diminuir a preocupação dos clientes como sacolas reutilizáveis, caixas de papelão e as sacolas reutilizáveis vai e vem —o consumidor "aluga" a sacola retornável e, quando devolvê-la ao supermercado, recebe seu dinheiro de volta.

A Apas ainda reiterou o pedido ao governo de São Paulo para reduzir o ICMS das sacolas reutilizáveis por um período e solicitou a inclusão deste benefício para os sacos de lixo produzidos com material reciclado. Também existe um trabalho para baratear os preços das sacolas reutilizáveis que reunirá os fornecedores do produto para discutir a produção, a fim de viabilizar sua venda por até R$ 0,59, conforme sugerido pelo TAC.

Mas existe uma ressalva para as caixas de papelão e sacolas reutilizáveis que, segundo a Vigilância Sanitária, possuem risco de contaminação por fungos e bactérias caso os alimentos entrem em contato direto com elas. Um estudo realizado pela Microbiotécnica —empresa especializada em higiene ambiental— apontou que as caixas de papelão usadas e as sacolas de pano possuem alto grau de contaminação podendo prejudicar a saúde da população. A análise comprovou que, em relação às sacolas plásticas, as duas alternativas apresentam maior carga microbiana, sendo de oito vezes maior para caixas de papelão e 12 vezes mais para fungos. As sacolas de pano possuem risco quatro vezes superior para bactérias e cinco vezes para fungos.

Adaptação

O TAC ainda apresenta uma estrutura de abordagem para os atendentes de caixa dos supermercados, que devem informar aos consumidores antes de passar as mercadorias sobre o fim da distribuição das sacolinhas e indicar as novas alternativas que o estabelecimento disponibiliza. Segundo o termo, esse procedimento é obrigatório por um ano.

O que os consumidores acham

O **AC** perguntou a algumas pessoas que saíam do supermercado um dia depois de estipulada a retirada das sacolas plásticas para saber o que eles acharam da mudança

Vejo positivamente a lei das sacolas. As pessoas agora terão de andar no eixo. Eu tinha sacolas em casa e trouxe hoje para ver se eu me adapto. Se não tivesse, eu compraria. Vamos ver agora como ficará a questão dos sacos de lixo, que terão de acabar também. No meu tempo colocavam-se latões de lixo e isso era respeitado. **ADALGIDES ZAMPIERI CANDINI**

Eu não sabia que já estava valendo, então fui pega de surpresa e tive de levar minhas compras na caixa. Talvez contribua para o ambiente não usarmos mais as sacolas, mas acho que não é só isso. Estamos muito acostumados com a praticidade das sacolinhas e para mim será difícil acostumar. **MARIA CRISTINA SILVA**

Eu acho ótimo esse novo termo. Temos de parar um pouco de envenenar o planeta. Passei a trazer sempre minhas sacolas retornáveis de casa. Minha neta traz também, porque ela tem uma só para ela. **JOSÉ VICENTE**

Informações

A Apas criou um canal direto com os consumidores para sanar dúvidas até maio. Ele funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h, por meio do número 0800 580 5000.

Propaganda enganosa?

O Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) pediu que a Apas suspenda sua campanha publicitária contra as sacolas plásticas. A decisão unânime aconteceu em resposta à representação feita pela Plastivida Instituto Socioambiental dos Plásticos. A acusação contra a campanha se baseou no Código Brasileiro de Autorregulação Publicitária, que trata de apelos de sustentabilidade na publicidade no Brasil.

Segundo a ação movida pela Plastivida, o conteúdo da campanha contraria oito itens da ética publicitária no que se refere à sustentabilidade. Além disso, a empresa afirma que, durante o processo no Conar, a Apas não apresentou qualquer dado científico que embasasse os apelos ambientais citados na campanha. A Plastivida aponta também que em momento algum da campanha a associação informou ao cidadão que os custos das sacolas já estão embutidos no preço dos produtos e que, apesar de deixar de distribuí-las, estas continuam a ser cobradas indiretamente, caracterizando prejuízo econômico ao consumidor.

A recomendação do Conar para suspensão da publicidade da Campanha Vamos Tirar o Planeta do Sufoco não tem poder de impedir a campanha em prol da substituição das sacolas descartáveis por reutilizáveis nos supermercados do estado de São Paulo. Por esse motivo, continua a valer o objetivo principal da campanha, de conscientizar os consumidores para preservar o meio ambiente.

impressão certa

Gráfica Rápida

Há 4 anos em Pinhal

Impressão laser colorida
(até formato A3 - 42x29,7 cm)
Cartões de visita
Cartazes
Fotos Digitais (somente impressão)
Convites de casamento e aniversário
Photo Livro (brochura ou espiral)
Trabalhos escolares (somente impressão)

Plotagem
(projetos arquitetônicos, mecânicos e banner em papel)
Encadernação (wire-o / duplo anel)
Laminação brilho ou fosca
Plastificação (Polaseal - até formato A3)

Rua Coronel Antonio Augusto, 205 - Centro - 3651-6595 facebook.com/ImpCerta

Pesquisa

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, unidade da rede pública estadual e maior complexo hospitalar da América Latina, está recrutando idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, e que tenham sofrido queda pelo menos uma vez, nos últimos 12 meses, para triagem e participação em projeto de pesquisa. O objetivo do estudo do Serviço de Geriatria é reduzir o número de quedas nesta população. A pesquisa envolverá cerca de 100 pessoas, num período de três meses a um ano, e oferecerá orientações para modificações de fatores de risco. As inscrições podem ser feita pelo site www.gerosaude.com.br.

Bolsas de estudo

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, recomendou aos estudantes que pretendem pleitear bolsas de estudo fora do país pelo programa Ciências sem Fronteiras (CsF) que se adiantem no estudo da língua estrangeira para facilitar o processo de ingresso nas instituições internacionais. Segundo Mercadante, a dificuldade dos bolsistas para aprender outra língua, principalmente o inglês, tem sido o "maior desafio" da execução do programa. O CsF já concedeu 14,6 mil bolsas, sendo que desse total 3,7 mil alunos já estão estudando fora do país, e o restante deve viajar a partir de agosto.

Jovem Cientista

Com o intuito de estimular pesquisadores a voltarem suas atenções para o setor esportivo, o 26º Prêmio Jovem Cientista é lançado com o tema Inovações Tecnológicas nos Esportes. As inscrições serão abertas na próxima segunda-feira, 9, e seguem até 31 de agosto. Para concorrer ao prêmio, pesquisadores, acadêmicos e estudantes universitários devem se inscrever pela internet. Alunos do ensino médio, além de poder utilizar a web, têm também a opção de enviar suas pesquisas pelos Correios. O regulamento completo e a ficha de inscrição estão disponíveis em www.jovemcientista.cnpq.br.

Concurso Aprendiz

A Fundação Carlos Chagas receberá, até o dia 10, inscrições para o concurso de Aprendiz da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Além do salário mínimo, o aprendiz tem assistência médica, vale-refeição, vale-transporte, seguro contra acidentes pessoais e férias. Serão 522 vagas no Programa de Aprendiz da Sabesp de todo o estado, sendo 17 para Franca, dez para São João da Boa Vista e três para Pedregulho. As inscrições, no valor de R$ 40, devem ser realizadas exclusivamente no site da Fundação Carlos Chagas: www.concursosfcc.com.br. O prazo de contrato é de 24 meses e o processo seletivo é direcionado para jovens de 14 a 21 anos.

Olimpíada

O Ministério da Educação (MEC) quer organizar para 2013 uma Olimpíada do Conhecimento. O intuito do ministro Aloizio Mercadante é "fortalecer o movimento", caracterizado, nos últimos anos, pela multiplicação das competições escolares pelo país que testam o conhecimento dos alunos em diversas áreas: português, matemática, biologia, geografia, química, história e até astronomia. A ideia do governo agora é unificar as duas competições organizadas pela pasta —a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e a Olimpíada da Língua Portuguesa— adicionando conteúdos de ciência.

Energia limpa

A CPFL Energia está investindo R$ 13,8 milhões em um projeto inovador e pioneiro no estado de São Paulo: geração de energia limpa e renovável com painéis solares fotovoltaicos. Aprovada pela Aneel em dezembro passado, a iniciativa está em fase pré-projeto e especificação para contratação de fornecedores. Em uma área de 13.700 m^2 da Subestação Tanquinho, em Campinas, será gerado aproximadamente 1,6 GWh/ano [o suficiente, para efeito de comparação, para abastecer mensalmente 657 clientes com um consumo médio de 200 KWh/mês]. O projeto deve entrar em operação até fevereiro de 2013.

Mais otimista

O brasileiro está mais confiante quanto à melhoria da situação socioeconômica do país, mostra pesquisa divulgada na quinta-feira, 5, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O Índice de Expectativa das Famílias brasileiras (IEF) aumentou de 67,2%, em fevereiro, para 67,7% em março. Esse foi o segundo melhor patamar de otimismo já registrado pelo Ipea, atrás apenas dos 69% verificados no último mês de janeiro. A pesquisa foi realizada no mês passado em 3.810 domicílios de 214 municípios de todos os estados.

Poupança

Os depósitos em cadernetas de poupança somaram R$ 98,940 bilhões no mês de março, enquanto as saídas atingiram R$ 96,395 bilhões. Com isso, a captação líquida ficou em R$ 2,544 bilhões, constituindo-se no melhor resultado para meses de março, desde 1995, início da série histórica de acompanhamento da poupança. O resultado reverte os saldos negativos de janeiro —R$ 2,838 milhões— e de fevereiro —R$ 412,520 milhões— e deixa uma captação líquida de R$ 2,129 bilhões no primeiro trimestre, de acordo com números divulgados pelo Banco Central (BC).

Inadimplência

A inadimplência do consumidor no comércio registrou queda de 11,95% em março na comparação com o mesmo período de 2011. Esse foi o melhor resultado de redução da inadimplência dos últimos 13 meses. O presidente da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL), Roque Pellizzaro Junior, avaliou que apesar de a queda da inadimplência ter sido "relativamente artificial" —reflexo do mês de fevereiro que teve menos dias úteis devido ao carnaval— o resultado pode ser considerado positivo devido à injeção de recursos relativas ao reajuste do salário mínimo na economia. Ele estima que, ao longo de 2012, o efeito do aumento do poder aquisitivo de parte da população vai começar a se diluir e a queda da inadimplência do consumidor deverá ser bem mais moderada.

Imposto de renda

A Receita Federal registrou até as 16h de quarta-feira, 4, a entrega de 6.579.627 de declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2012, ano-base 2011. O número representa 26% dos 25 milhões de declarações estimadas para este ano. O prazo para entrega do IRPF 2012 começou em 1º de março e termina em 30 de abril. O contribuinte que não entregar a declaração no prazo terá de pagar multa de R$ 165,74 ou 20% do imposto devido, prevalecendo o maior valor. O programa gerador do documento está disponível no site da Receita Federal [www.receita.fazenda.gov.br]. No mesmo endereço, o contribuinte pode baixar o programa Receitanet, necessário para transmitir a declaração ao Fisco.

Eleições 2012

Termina hoje, 7, o prazo para que secretários estaduais e municipais ou magistrados e defensores públicos que pretendam concorrer nas eleições de outubro a um mandato para o legislativo municipal deixem seus cargos. A legislação eleitoral em vigor determina que os detentores desses cargos têm de deixar suas funções seis meses antes das eleições. Já os candidatos a prefeito que detêm cargos públicos terão até 7 de junho —quatro meses antes das eleições— para deixar seus cargos. Quem descumprir os prazos estabelecidos em lei estará automaticamente fora da disputa nas eleições de 2012. A Constituição Federal, por sua vez, estabelece que são inelegíveis cônjuges de prefeitos além de parentes consanguíneos ou afins até segundo grau ou adotados. A regra vale aos substitutos dos prefeitos que assumiram o cargo até seis meses antes das eleições. De acordo com o calendário eleitoral elaborado pelo tribunal, os prazos para desimcompatibilização que devem ser obedecidos pelos candidatos variam, em regra, de três a seis meses. Os candidatos à reeleição, no entanto, não se incluem nesses prazos, uma vez que, por lei, podem concorrer a um novo mandato no comando das Prefeituras. A mesma regra vale para parlamentares candidatos a prefeitos.

MEIO AMBIENTE

São Paulo divulga ranking ambiental dos municípios paulistas

Espírito Santo do Pinhal ficou na 282ª posição no programa Município Verde Azul

DA REDAÇÃO

O governador Geraldo Alckmin e o secretário estadual do Meio Ambiente, Bruno Covas, divulgaram na segunda-feira, 2, em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, o ranking ambiental dos municípios paulistas de 2011. O programa Município Verde Azul chegou a sua quarta edição fortalecendo o planejamento ambiental e incentivando a participação da sociedade civil na agenda ambiental. Os municípios recebem uma nota ambiental, que avalia o seu desempenho em dez diretivas que regem o Programa Município Verde Azul. Foram avaliadas ações nas áreas: esgoto tratado, lixo, recuperação da mata ciliar, arborização urbana, educação ambiental, habitação sustentável, uso da água, poluição do ar, estrutura ambiental e conselho de meio ambiente.

Dos 645 municípios do estado que participam do programa, 485 enviaram informações e foram avaliadas pela equipe do Município Verde Azul. Ao todo, 158 foram certificados. Significa que mais de 20% das cidades do estado alcançaram médias acima de 80 —em uma avaliação que varia de zero a 100— e serão reconhecidas pelo exemplo ambiental. O certificado de Município Verde Azul garante à administração municipal a prioridade na captação de recursos junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (Fecop).

Secretário Bruno Covas fala sobre o programa, que tem como principal proposta descentralizar agenda ambiental paulista — GILBERTO MARQUES

Santa Fé do Sul, no extremo noroeste paulista, foi a campeã paulista entre as cidades. Este é o tricampeonato do município, que também liderou em 2008 e 2009. Em 2010, a cidade de Santa Rosa do Viterbo ficou com a taça. Na região, São João da Boa Vista foi a mais bem colocada: 30ª posição no ranking, com 90,97 pontos. Em seguida vem Jaguariúna, com 87,10 pontos, na 55ª colocação. Mogi Mirim ocupa a 259ª posição, com 59,86 pontos. Espírito Santo do Pinhal ficou em 282º lugar, com 56,09 pontos. Mogi Guaçu recebeu 39,09 pontos e ficou com a 368ª colocação. Aguaí e Águas da Prata, ambas com 37,04, ocupam a 381ª e 382ª posições, respectivamente. Já Campinas, com 13,78 pontos, ocupa a 564º lugar no ranking.

"Em quatro anos de programa, observamos uma organização estrutural no estado, com a criação de secretarias, diretorias e implantação de conselhos municipais. A partir de 2011, passamos para uma próxima fase com o fortalecimento do planejamento ambiental e do incentivo a participação da sociedade civil na agenda ambiental", afirmou o secretário Bruno Covas.

Ao todo, 410 projetos de coleta seletiva foram implantados, 109 planos de gestão de resíduos sólidos, 257 programas de educação ambiental e 280 fundos de meio ambiente foram criados. E os avanços não pararam por aí. São 335 municípios com centros de educação ambiental, 261 com ciclovias, 276 com planos de arborização urbana e 361 com viveiros de mudas, e 205 com parcerias ambientais com pessoas físicas e jurídicas.

O programa

Lançado em junho de 2007, o Município Verde Azul tem como principal proposta descentralizar a agenda ambiental paulista, considerando que a base da sociedade está nos municípios. Em 2008, na divulgação do primeiro ranking, 44 municípios alcançaram nota igual ou superior a 80. Em 2009, foram 168. Já, em 2010, 144 municípios receberam a certificação.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Prefeitura fecha 2011 com superávit de 7 milhões

13,84% da receita total de Pinhal são provenientes de impostos diretamente arrecadados e 67,47% são transferidos por outras esferas de governo

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal realizou no auditório Célio Porto Fernandes, na noite de segunda-feira, 2, audiência pública para prestação de contas do 3º quadrimestre de 2011. Além de cumprir uma determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a audiência tem como objetivo prestar contas de todas as receitas e despesas da administração nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2011. Apenas o **AC** estava presente.

Às 19h22 [a convocação era para às 19h], José Carlos de Figueiredo, responsável pelo Controle Interno da Prefeitura e secretário de Administração, leu a convocação que foi publicada no jornal O Regional, de Santo Antônio da Posse, na edição de 30 de março, página 8 do Caderno de Editais. Gastou pouco mais de um minuto na leitura. Oito minutos após, há 15 metros, começava sessão ordinária na Câmara, onde havia sido convocada a secretaria da Fazenda, Cláudia Turganti, que enviou ofício dizendo da não possibilidade de estar presente em virtude da prestação de contas na audiência. Após a leitura da convocação, houve uma breve explicação dos números e relatórios apresentados.

Dados

Claudinei Lovato, contador e funcionário municipal; a secretária da Fazenda; o secretário da Administração; e a diretora do Departamento de Assessoria Técnica, Vanessa Sgarzi Ferreira ficaram sem apresentar os números mais esmiuçados e de fácil entendimento do que os quadros publicados oficialmente no jornal à população, já que não houve participantes. Lovato e Cláudia acabaram distribuindo ao **AC** planilhas e ao mesmo tempo explicaram detalhadamente os números que seriam apresentados na audiência. Foi apresentado o resumo consolidado no exercício primeiramente das receitas e despesas do ensino, onde se aplicou R$ 14,6 milhões —28,5%. "3 pontos e meio acima do exigido por lei", complementa a secretária. Em seguida, foram apresentadas as despesas totais com pessoal na ordem de R$ 29,3 milhões, o que representa 42,8% —abaixo do limite de 54%— da receita corrente Líquida. "Um gasto com pessoal supercontrolado", diz Cláudia. Lovato disse, com base no Relatório de Gestão Fiscal, que a Prefeitura não possui endividamentos em virtude do fluxo de caixa ser maior que as dívidas. "Nosso endividamento é zero. E a maior parte dos valores a vencer empenhados são de curto prazo", acrescentou. No balanço financeiro, o total da receita foi de R$ 10l,1 milhões e a despesa foi de R$ 100,9 milhões (ver box). Na análise da situação financeira e patrimonial, os valores das variações ativas ficaram em R$ 96,8 milhões —enquanto as variações passivas chegaram a R$ 85,3 milhões— apresentando um resultado econômico (superávit) na ordem de R$ 11,4 milhões. O item Confirmação 2 demonstra o valor do superávit financeiro do exercício de 2011 de R$ 7 milhões —no ano passado foi de R$ 2,2 milhões. A secretária buscou realçar que o valor esperado para o orçamento era de R$ 63 milhões e se chegou a R$ 69,5 milhões. "Houve um eficiência de 7 milhões reais de excesso de arrecadação [a mais do que fora orçado] entre o previsto e o executado. O superávit é apurado no fechamento do balanço, o que mostra que a Prefeitura tem suas contas públicas mais que equilibradas", diz Cláudia.

ANEXO 15 - DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
VARIAÇÕES ATIVAS		**VARIAÇÕES PASSIVAS**	
Receita Orçamentária	69.501.049,26	Despesa Orçamentária	64.097.049,93
Interferências Ativas	13.046.825,18	Interferências Passivas	14.022.825,18
Mutações ativas	7.762.716,45	Mutações passivas	1.222.026,11
Independente da exec. Orçamentária	6.495.524,42	Independente da exerc. Orçamentária	5.973.783,02
Subtotal	**96.806.115,31**	**Subtotal**	**85.315.684,24**
RESULTADO ECONÔMICO			
	0,00	**SUPERÁVIT ECONÔMICO**	**11.490.431,07**

Saúde

De acordo com Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops), o total da despesa com saúde é de 27,26%, financiados por recursos transferidos por outras esferas de governo —sendo 99,63% dessas transferências de origem da União. Estes indicadores demonstram o grau de independência em relação a repasses de recursos de outras esferas no financiamento da saúde local. A despesa com saúde financiada por recursos próprios municipais representou 26,19% da receita de impostos e transferências constitucionais. As despesas com saúde no município representaram um gasto por habitante de R$ 413,83 sendo 30,10% com pessoal ativo, 5,41% com medicamentos, 32,99% com serviços de terceiros /pessoa jurídica, 0,46 % com investimentos e 31,03 % com outras despesas.

Falta participação

Cláudia entende que é a audiência pública é uma ocasião extraordinária para que o munícipe avalie as contas e como são empenhado os valores que compõe as receitas. "Nós, da Prefeitura, nos preparamos a fim de poder colocar de forma acessível os números e a presença geralmente é zero. Isso é frustrante". Perguntada sobre o dia escolhido [conjuntamente com sessões do Legislativo], relatou que já houve outras segundas-feiras que não havia sessão na Câmara e a participação dos vereadores foi muito pequena. "Não só dos vereadores como de entidades, associações de bairros etc. Na realidade, é uma participação pequena".

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL	
CONFIRMAÇÃO 2	
Superávit Financeiro do exercício anterior	2.282.172,80
(+) Superávit Econômico do exercício	11.490.431,07
(-) aumento do Imobilizado	-5.992.458,11
(-) diminuição do passivo permanente	-723.030,63
Superávit financeiro do exercício	**7.057.115,13**

FALECIMENTOS

CLÁUDIA CÉLIA DE OLIVEIRA, dia 31/3, aos 35 anos, solteira, filha de Osvaldo Bernardo de Oliveira e Maria Aparecida de Oliveira. Parque das acácias.

EDIVINA SIDÉRIO COQUIERI, dia 1/4, aos 66 anos, separada, filha de Rafael Sidério e Maria Dorta Sidério. Cemitério de Albertina.

VÍCTOR HUGO EMÍDIO, dia 1/4, ao um ano e nove meses, filho de Aparecido Emídio e Amélia Mussolini Emídio. Cemitério de Mogi-Guaçu.

AGUINALDO AGOSTINHO ONISHI, dia 2/4, aos 50 anos, solteiro, filho de Massau Onishi e Maria Agostinho Onishi. Cemitério Municipal.

APARECIDA RIBEIRO DE FARIA, dia 3/4, aos 78 anos, viúva de Álvaro Ribeiro. Cemitério de Albertina.

ANA MARIA VIEIRA, dia 4/4, aos 65 anos, viúva de Benedito Carvalho. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

IBM

Após breve fechamento, Instituto Bezerra de Menezes reabrirá no dia 9

Governo do estado de São Paulo aumentou repasse mensal dado ao instituto resolvendo problema financeiro que motivou o fechamento

BRUNA MAZARIN

O Instituto Bezerra de Menezes (IBM) —que atende 20 cidades da região— passa há dois anos por problemas financeiros, com um déficit de R$ 60 mil mensais, explica seu presidente, Agripino Nogueira Filho. No dia 29 de março, frente à situação financeira, a diretoria fechou o instituto, entregando carta de notificação ao governo do estado de São Paulo e ao Ministério Público. "Chegaram a comentar na cidade que teríamos entregado à Prefeitura, mas isso em nenhum momento foi cogitado ou foi verdade. Aqui existe uma diretoria consciente e temos mais propriedades, outras entidades. O instituto é só uma parte do que temos".

Agripino ressalta que, só no ano passado, a instituição teve prejuízo de R$ 311 mil. "Tínhamos um projeto de 104 leitos para dependentes químicos e o governo não estava pagando corretamente. Era pago R$ 38, o mesmo valor de um doente normal. Não estávamos conseguindo mais sobreviver com isso. Como o problema não era resolvido, decidimos fechar". E complementa: "abríamos uma conta no banco e usávamos o dinheiro emprestado do banco até chegar o do Sistema Único de Saúde (SUS). Quando chegava a remuneração do SUS, cobríamos o saldo devedor do banco e íamos repetindo esse procedimento".

Ao receber a notificação do fechamento do instituto, o governo do estado contatou o presidente do Bezerra de Menezes para uma reunião na terça-feira, 3. Estiveram presentes na reunião o presidente do instituto, Agripino; o chefe de gabinete da Secretaria de Estado de São Paulo, Reynaldo Mapelli Júnior; o coordenador de Regiões do estado, Affonso Viviani Júnior; o coordenador de Saúde Mental, Sérgio Tamai; o diretor técnico do Departamento de Saúde de São João da Boa Vista, Benedito Carlos Westin; a presidente da Câmara Municipal de Pinhal, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues; o vereador Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo; e Mário Auler, assessor do deputado estadual Barros Munhoz. "Durante a conversa, todos incentivaram o instituto a continuar funcionando. Ficamos sabendo que o Barros Munhoz ligou para o secretário de Saúde [Giovanni Guido Cerri] e falou que o hospital é bom e que deveria permanecer aberto. Então eles convocaram a cúpula da Secretaria de Estado da Saúde para essa reunião. A princípio, acharam que estávamos tomando uma posição precipitada, mas não. Há dois anos estávamos sustentando o projeto com dinheiro nosso e o governo não resolvia. Então, chegamos a um bom termo".

BRUNA MAZARIN

Agripino: com a nova verba que o governo irá nos repassar, conseguiremos nos manter abertos

Ficou acordado durante a reunião que o governo pagaria o valor aproximado de R$ 2 milhões de verbas atrasadas e mais um repasse mensal de pouco mais de R$ 500 mil. "O instituto tem um gasto aproximado de R$ 480 mil, para 274 pacientes atendidos. R$ 325 mil vêm do SUS. O faltante, era prejuízo. Esses 104 leitos são apenas para drogas e álcool, que é onde receberemos o aumento real. Esse valor nos ajudará a manter o hospital aberto. Não tenho certeza de valores precisos, mas vamos receber esses R$ 325 mil, mais um valor estimado entre R$ 160 e R$ 200 mil, que é aproximadamente o valor desses 104 leitos".

Firmado o acordo, o hospital voltará a funcionar normalmente e a receber novos pacientes, com seu quadro de funcionários completo na segunda-feira, 9. "A partir de segunda-feira vamos abrir normalmente. Recebi tudo isso com alegria. Estava muito triste com o fechamento. Isso é minha vida. Com essa nova verba, conseguiremos nos manter e trabalhar novos projetos", acrescenta.

'Seria o caos'

Ao deparar-se com a possibilidade do fechamento, Agripino faz uma análise do que aconteceria com a ausência dos serviços prestados pelo instituto. "A ausência desse suporte seria o caos, tanto é que está sendo. Recebi a ligação de vários prefeitos perguntando o que fazer e eu tive de dizer que não podia fazer nada".

Caso realmente fosse fechado o instituto definitivamente, dos 274 pacientes, 250 ainda precisariam ficar por mais um período, até receberem alta, por não terem para onde ir. "Não podemos tirar todos eles de uma vez, não tem condição. Não tem onde o governo os colocar. Desses 104 pacientes que são dependentes químicos, o governo teria de arrumar outros leitos no estado, que, aliás, não existem. Quanto aos outros 170 pacientes, teríamos de arrumar outros hospitais para colocá-los, porque eles não têm família".

O instituto também conta hoje com projetos socioeducativos com crianças entre 12 e 17 anos, suporte e estrutura especializada para tratamento de doentes mentais e viciados em álcool e drogas. "Hoje temos academia de ginástica, fisioterapeutas —são coisas que hospitais não têm. Por isso a importância do instituto para esses pacientes".

Centro especializado

Agripino comenta que pretende tornar o Instituto Bezerra de Menezes um centro de referência no tratamento de álcool e drogas, com foco nos usuários de crack, já que a droga causa a morte do usuário em um prazo de dois a cinco anos. "Futuramente, o Bezerra de Menezes será um hospital especializado em drogas e álcool. Esse projeto existe há dois anos e nossa meta é colocá-lo em prática".

Ele explica que não há cura para esses usuários, mas existe um processo de tratamento para que tenham uma vida mais longa e com uma qualidade maior.

Em geral, o instituto recebe pacientes em estado de "mortos-vivos". "Eles chegam em péssimas condições e nós os colocamos em pé novamente, com saúde, porque temos academia, professores de ginástica, de educação física, fisioterapeutas, nutricionistas. Depois ele tem alta e volta para sua vida. Lógico que não posso garantir que esse drogado não vá voltar a usar drogas ou precisar ser internado. Porém, se ele retornar, não estará tão ruim, porque já teve uma melhora. É mais fácil cuidar". E continua: "infelizmente, esse é um ciclo que irá se repetir e alternar entre melhora e retorno. Ofereceremos a ele um nível de vida melhor e mais longo, porque, caso contrário, ele morreria em dois anos. Nós daremos mais dez anos de vida para ele".

Referência em atendimento SUS

Em avaliação realizada no dia 20 de junho de 2011, o Instituto Bezerra de Menezes, que integra o Departamento Regional de Saúde (DRS 14) de São João da Boa Vista, recebeu nota 100 em todos os quesitos qualitativos e quantitativos.

A avaliação foi a primeira das três que ocorrem anualmente nos hospitais do estado, quando especialistas da área avaliam 19 itens, como atendimentos fonoaudiológicos e fisioterapêuticos, atividades físicas, alimentação, medicação, estrutura física, socialização e limpeza.

SAÚDE

Ministério fecha acordo com escolas particulares por cantinas mais saudáveis

Acordo com a Federação Nacional das Escolas Particulares vai incentivar escolas a oferecerem alimentos com menos sódio, açúcar e gordura

DA REDAÇÃO

Escolas particulares de todo o país receberão orientações do Ministério da Saúde para oferecer alimentos mais saudáveis em suas cantinas. A medida tem início com a assinatura de acordo entre o ministério e a Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), que multiplicará, entre os estabelecimentos de ensino básico, fundamental e médio, as diretrizes do manual Cantinas escolares saudáveis: promovendo a alimentação saudável.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou a relevância da assinatura do acordo, que aconteceu durante evento em alusão ao Dia Mundial da Saúde —comemorado hoje, 7—, na sede da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em Brasília. "O hábito alimentar começa a se formar na infância e esse hábito não é formado apenas em casa. A escola tem papel fundamental nesta educação. Daí a importância na parceria entre o Ministério da Saúde e a Fenep", disse o ministro. "Nosso esforço é para difundir os hábitos da alimentação saudável", completou.

A partir do acordo, a Fenep e o Ministério da Saúde definirão formas de reconhecer escolas cujas cantinas ofertam alimentos mais saudáveis. "Criamos um selo de qualidade para as escolas que adotarem a alimentação saudável nas cantinas. É uma forma de os pais saberem que aquelas escolas se preocupam com a saúde dos estudantes e seguem as diretrizes do Ministério da Saúde", explicou o ministro.

O foco do Ministério da Saúde na melhoria da qualidade da alimentação escolar visa combater o avanço da obesidade infantil. Estimativas do ministério apontam que aproximadamente 525 mil crianças e 140 mil adolescentes têm obesidade mórbida no Brasil.

Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 34,8% das crianças com idade entre cinco e nove anos está acima do peso recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde. Ainda de acordo com a OMS, um ambiente favorável às escolhas alimentares saudáveis para crianças é fundamental para redução da obesidade infantil.

Já na faixa de dez a 19 anos, 21,7% dos brasileiros apresentam excesso de peso —em 1970, este índice estava em 3,7%. Neste grupo, o índice de massa corporal (IMC) —razão entre o peso e o quadrado da altura— deve ficar entre 13 e 17. A manutenção do peso adequado desde a infância é um dos principais fatores para a prevenção de doenças na fase adulta.

Os maus hábitos alimentares dos estudantes brasileiros também podem ser constatados nos resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. A avaliação apontou que apenas um terço dos alunos matriculados no ensino fundamental da rede privada consomem frutas e hortaliças em cinco dias ou mais na semana. Já refrigerantes e frituras fazem parte da rotina alimentar de 40% dos alunos.

O Ministério da Saúde tem fechado parcerias com diversos segmentos da sociedade civil e do setor produtivo para tornar a alimentação do brasileiro mais saudável. Acordo com a indústria tem reduzido os níveis de sódio e gordura trans nos alimentos.

De acordo com dados do IBGE, os adolescentes brasileiros consomem mais salgadinhos —sete vezes maior—, biscoitos recheados —quatro vezes maior—, biscoitos doces —mais de 2,5 vezes maior— e biscoitos salgados —50% a mais— que os adultos.

Doenças crônicas

O Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas, lançado pelo Ministério da Saúde em 2011, elenca um conjunto de medidas para reduzir os fatores de risco —obesidade, tabagismo e consumo de bebidas alcóolicas— para estas enfermidades. Com execução até 2022, o plano tem como metas a redução de da obesidade infantil aos mesmos patamares de 1988: 8% entre os meninos e 5% entre as meninas, revertendo a curva atual. Já na faixa de dez a 19 anos, o objetivo é diminuir as taxas de 5,9% para 3,2% entre os meninos e de 4% para 2,7% entre as meninas.

TOC

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, unidade da rede pública estadual, inicia estudo inédito para a prevenção do TOC (Transtorno Obsessivo Compulsivo) em crianças e adolescentes. A triagem para a pesquisa, que tem como objetivo prevenir ou retardar o desenvolvimento do transtorno obsessivo-compulsivo, já está aberta. O estudo busca identificar relações entre o fato de os pais terem TOC e outros transtornos de ansiedade e a chance de que seus filhos também desenvolvam o problema. Desta forma, será possível traçar estratégias de prevenção contra o desenvolvimento da patologia. Os interessados podem ligar para (11) 2661-7594, deixar recado com nome, telefone e melhor horário para contato ou enviar e-mail para priscilachacon@usp.br. A inscrição só poderá ser feita pelo telefone ou pelo e-mail.

Déficit de atenção

Uma nova pesquisa sugere que crianças mais novas do que seus colegas de classe são mais propensas a serem diagnosticadas com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Segundo o estudo, muitas vezes o aluno, por ser mais imaturo do que os outros, recebe um diagnóstico errado e tratamento desnecessário para o TDAH.

Stress crônico

Estudo feito em modelos animais pelo Centro de Investigação Médica Aplicada da Universidade de Navarra, na Espanha, concluiu que o stress crônico suave é um fator de risco para o desenvolvimento da doença de Alzheimer. O resultado do trabalho indica que o desenvolvimento do Alzheimer do tipo esporádico —cerca de 95% dos casos— está associado a diferentes fatores de risco, genéticos e ambientais, e ainda que o principal seja o envelhecimento, o stress crônico também aparece relacionado à doença.

Calmantes

Nos últimos anos, o consumo de calmantes disparou no Brasil. Os ansiolíticos lideram o ranking das drogas controladas mais vendidas. Esse tipo de remédio é indicado para conter crises graves de ansiedade. Mas alguns especialistas alertam que o uso indiscriminado pode gerar dependência. "Há momentos em que eles são fundamentais. O que preocupa é a banalização", afirma Luis Fernando Saraiva, psicólogo do Conselho Regional de Psicologia.

Mamografia

Hospitais e clínicas públicas e particulares que fazem exames de mamografia no país terão de adotar o Programa Nacional de Qualidade em Mamografia, criado pelo Ministério da Saúde. O monitoramento anual será feito por comitê formado por representantes do ministério, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Instituto Nacional de Câncer (Inca) e de sociedades médicas.A mamografia é o exame fundamental para diagnóstico de câncer de mama, o mais comum entre as brasileiras. Se identificado em estágio inicial, as chances de cura são de 95%. No Brasil, a taxa de mortalidade é considerada alta, porque a doença é identificada em fase avançada, segundo o Inca. O instituto estima 52.680 novos casos este ano.

Saúde Básica

O Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou, na quarta-feira, 4, o início da terceira etapa de avaliação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), no auditório da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em Brasília. Serão avaliadas 17.482 Equipes de Saúde da Família (ESF) que atendem 3.972 municípios brasileiros. O programa, criado em 2011, destina mais recursos para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) que cumprem metas na qualificação do trabalhado das equipes de saúde. Ao todo, serão destinados quase R$ 800 milhões para as equipes bem avaliadas pelo PMAQ apenas em 2012. A previsão é que este valor seja ainda maior ano que vem. O ministro Alexandre Padilha garantiu que as equipes que atingirem padrões de qualidade terão até o dobro de recursos.

CAVALO DE RÉDEAS

Derby 2012 contou com mais de 130 inscrições

TEREZA DELBIN

Entre 29 de março e 1º de abril, o Derby 2012, realizado na arena principal da Fazenda Barrinha, contou com mais de 130 inscrições. O evento foi promovido pela Associação Nacional do Cavalo de rédeas (ANCR).

Conforme anunciado, a organização do evento distribuiu R$ 60 mil para os competidores. O evento, que abriu a temporada do calendário oficial da ANCR, agradou a todos os que compareceram ao local, e as arquibancadas abrigaram um número expressivo de torcedores, ratificando o excelente momento da modalidade no país.

Em disputa, títulos do Derby, para animais de quatro e cinco anos hípicos. Derby Classic, para animais de seis anos hípicos; ANCR Pré-Futurity, exclusivos para animais de três anos hípicos; e o ANCR Derby Principiante, aberto para animais de qualquer idade, todos nas categorias Aberta e Amador.

As provas foram julgadas pelos juízes Luiz Paulo Ramos, Diego Testa, Ricardo Heymann, Reginaldo Melo Rosa, Leonardo Feitosa e Giovani Bornancin. A locução foi de Procópio Prata. Os títulos foram disputados por animais do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Minas Gerais, Rondônia, Paraná, Mato Grosso, Tocantins, Goiás e Pará.

Mais informações podem ser obtidas através do site www.ancr.org.br.

FOTOS: ADILSON SILVA

Giovanna Diniz/Smart Play Dandy, campeã Derby Classic Amador Nível 4 e 3

Gilson Diniz/Cielo Doc, campeão ANCR Pré-Futurity Nível 4

CACO VELHO

Na estreia da categoria Desmanche, Comercial vence Maringá

O campeonato interno do Clube de Campo Caco Velho, categoria Desmanche, que homenageia José Carlos Françoso teve início na terça-feira, 3, às 18h45, com vitória da equipe do Comercial sobre o Maringá por 4 a 1.

No 1º tempo, a equipe do Comercial teve mais posse de bola e criou algumas oportunidades, principalmente com os jogadores Brucutu e Newton, mas elas não foram concluídas em gol; pela equipe do Maringá, destaque para o jogador Clodo.

Na 2ª etapa, os jogadores do Comercial não desperdiçaram as oportunidades criadas e finalizaram com eficiência, marcando os quatro gols da partida.

Comercial: Xerox, Bi, Newton, Célio Tessarini, Brucutu, Arenghi, Nilton Adubo e Hermenegildo. **Gols:** Newton (2), Célio Tessarini (1) e Nilton Aduno (1).

Maringá: Kiuí, Queixada, Clodo, Beli, Biondo, Chico City, Pinduca, Paschoal, Setti e Etualpes. **Gol:** Setti (1).

Na próxima terça-feira, 10, às 18h45, a equipe do América enfrenta o Vasco da Gama. **(TD)**

FOTOS: TEREZA DELBIN

Maringá

Comercial

METROPOLITANO

Pinha-Futsal vence Oportunity por 7 a 2

A equipe do Pinha-Futsal estreou no Campeonato Metropolitano A2 na sexta-feira, 30, na cidade de Bragança Paulista, e goleou o Oportunity/Semjel/Oregon por 7 a 2.

O time pinhalense jogou com Bruno, Thi, Tiaguinho, Bieto e Diego; entraram também Willian, Japa, Matheus, Marcelo, Tinó, Cabeção e Marcinho. **Técnico:** Tiago Salim. **Preparador físico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

Os gols da equipe pinhalense foram marcados pelos jogadores Japa (2), Willian (2), Diego (1), Thi (1) e Matheus (1).

O Pinhal-Futsal volta a jogar no dia 21, em casa, no ginásio das Indústrias de Máquinas Pinhalense, contra a equipe de Sorocaba. **(TD)**

MTB

Dez ciclistas da AAP participam de prova em Conchal

Mais um evento de MTB Trip Trail foi realizado no domingo, 1º, em Conchal, com a participação de mais de 200 ciclistas, que foram divididos para as disputas dos percursos de 45 km (Pró) e 35 km (Sport).

Com terreno atípico para essa modalidade, o percurso plano possibilitou que os atletas pudessem imprimir alta velocidade durante a prova, que teve como campeão o ciclista Luiz Picoli, de Rio Claro, com o tempo de 1h27'.

Pinhal foi representado por dez ciclistas da AAP, conquistando três pódios. **(TD)**

Pró

Tempo	Nome	Categoria	Geral
1h39'	Valdemar Silvério N. Neto	6º Sub 20	32º
1h41'	Paulo Ribeiro dos Reis	7º Sub 20	38º
1h49'	Ismail Ramos da Cruz	13º Sub 35	67º
1h55'	Marco Aurélio R. Parreira	15º Sub 35	84º
1h57'	Ernesto de Paiva Costa	14º Sub 40	85º
2h10'	Alexandre Aliperti Neto (Nêni)	2º Veterano	100º

Sport

Tempo	Nome	Categoria	Geral
1h08'	Gabriel Augusto Barreto	Geral	5º
1h10'	Paulo Standerlin	Geral	7º
1h18'	Weslley Endrigo Zampieri (Alemão)	Geral	28º
1h31'	Alex Sandro Miante	PNE	1º

CATEGORIAS DE BASE

Equipe da ADF Pinhalese conquista título da categoria Sub 14

As categorias Sub 10 (2002/2003), Sub 12 (2000/2001), Sub 14 (98/99) e Sub 16 (96/97) da ADF Pinhalense participaram do Campeonato de Futebol de Base, realizado em homenagem a Delvio Vinicius Trincha, na cidade de Santo Antonio do Jardim, de 18 de fevereiro a 31 de março.

Participaram da competição a Escolinha Municipal de Santo Antonio do Jardim; o time Craque na Bola/Craque na Escola, de Águas da Prata; a Escolinha de Futebol Norival Martins, de Ipuiuna; e a ADF Pinhalense.

As equipes pinhalenses obtiveram bons resultados: a categoria Sub 14 (98/99) conquistou o título da competição e as demais ficaram na 2ª colocação.

O jogador Rodrigo Izidoro Abreu, da categoria Sub 14, foi o goleiro menos vazado da competição; na Sub 12, Pedro H. Bergamasco Pinheiro foi o artilheiro, e Marcelo Agostino Moura, o goleiro menos vazado. **(TD)**

TEATRO

A peça Coisa da sua Cabeça será apresentada em Pinhal

Marcos Wainberg e Roberto Lopes apresentam uma comédia ágil, divertida e enriquecida por questões referentes à psique humana

DA REDAÇÃO

Depois de dez anos em viagens pelo Brasil e uma longa temporada de sucesso com a peça Diálogos dos Pênis, os atores Marcos Wainberg e Roberto Lopes apresentam agora o espetáculo Coisa da sua Cabeça, uma comédia ágil, acessível, divertida e enriquecida por questões referentes à psique humana. Em Espírito Santo do Pinhal, a peça será apresentada na sexta-feira, 20 de abril, às 20h30, no Theatro Avenida.

Desde o início da peça, ambos assumem confortavelmente seus personagens num diálogo sobre comportamento, temperamento e relacionamentos.

Escrita por Diego Gianni, a comédia guia o espectador por caminhos que ora parecem reais, ora imaginários. O funeral de Vicente é o ambiente para que os atores Marcos Wainberg e Roberto Lopes possam desenvolver a incomum e debochada conversa de seus personagens.

No texto, um contrapõe a ideia do outro e, juntos, vão tecendo, com muito bom humor, a teia formada entre o racional e o paranormal. Vicente faz o tipo inseguro, mas companheiro para todos os momentos. Já Gregório é o piadista, que não perde a oportunidade de fazer uma boa anedota, o que lhe serve de fuga dos problemas pessoais.

Contando com intérpretes inteligentes e seguros no palco e passeando pelo fantástico, o enredo sugere vertentes fascinantes sobre a mente humana, de modo a apresentar possibilidades incompreensíveis a primeiro momento, mas que logo passam a fazer sentido, deixando o espectador extasiado em seu desfecho. Todavia, até que isso ocorra, o público passará por momentos de grande descontração, já que a peça brincará com o modelo de sociedade atual de uma maneira bem despudorada, trazendo em si a possibilidade de as pessoas aprenderem a rir de si mesmas.

A história

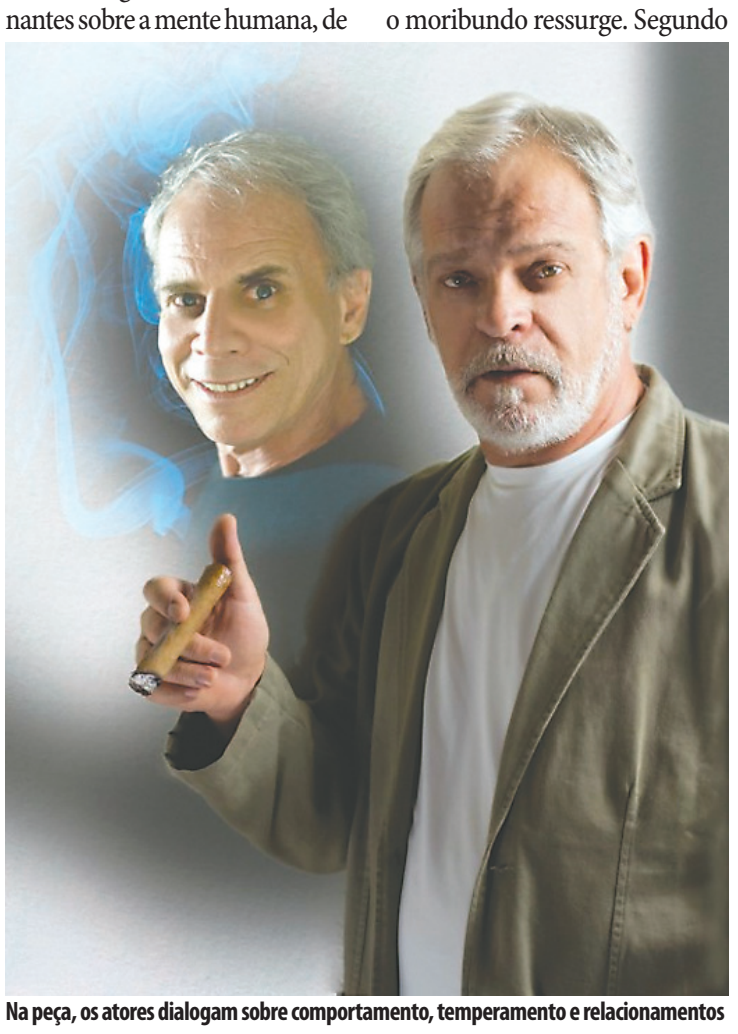
Em uma humilde capela, Vicente, o indivíduo mais impopular do mundo, está sendo velado. No ambiente, encontra-se apenas uma pessoa: seu único grande amigo, o desbocado Gregório. Porém, a viagem final ao além não se concretiza e, subitamente, o moribundo ressurge. Segundo ele, encaminhava-se em direção a uma luz quando o barulho de seu celular o fez lembrar de assuntos pendentes. Foi então que percebeu que podia voltar, mesmo que fosse como alma penada.

O telefonema que despertara Vicente foi de Clarice, uma mulher com quem se relacionava e nutria uma paixão mal resolvida. Todavia, ela não tinha anuência do falecimento do "namorado". Gregório, que a atendeu, também não fizera questão de informar o infortúnio, pois julgava que a mulher havia feito o amigo sofrer demais. Ele então desliga, serve-se uma dose de whisky e apaga. Ao acordar, para seu espanto, Vicente havia voltado. Ou será que ele não morreu? Ou seria apenas um sonho?

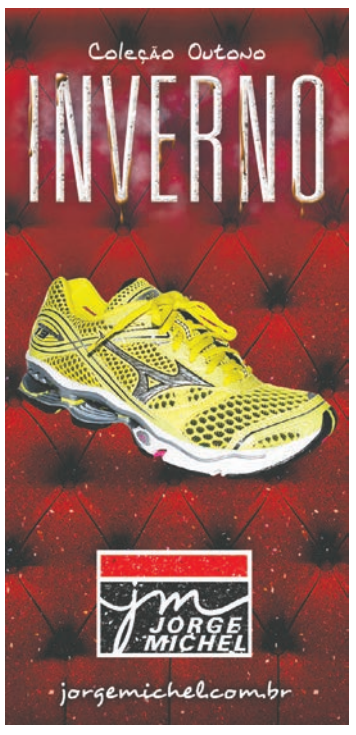
Para responder todas as questões que permeiam sua mente, Gregório investe num longo e descontraído bate-papo com o ex-falecido, que agora o atazana para pedir alguns últimos favores, ao passo que insólitos segredos são revelados. E assim, os companheiros descobrem mais mistérios sobre vida, morte e psique humana do que são capazes de compreender.

FOTOS: REPRODUÇÃO

Escrita por Diego Gianni, comédia guia espectador por caminhos reais e imaginários



Na peça, os atores dialogam sobre comportamento, temperamento e relacionamentos



EDUCAÇÃO

Educação faz chamada pública para uso pedagógico de tecnologia nas escolas

Projeto Aula Interativa tem como principal objetivo aprimorar o processo de ensino e aprendizagem com o apoio de recursos tecnológicos

DA REDAÇÃO

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo publicou na quarta-feira, 4, no Diário Oficial do Estado o chamamento público para a realização de estudos técnicos voltados ao desenvolvimento do projeto Aula Interativa, que será implementado por meio de parceria público-privada (PPP). A ação é destinada às escolas e classes de Ensino Fundamental ciclo II —6º ao 9º ano— e de Ensino Médio da rede estadual e tem por objetivo contribuir para melhorar as condições de ensino e aprendizagem com o uso de tecnologias em sala de aula, integrando conteúdos digitais interativos, formação de docentes e equipamentos.

O propósito é aprimorar a prática pedagógica e potencializar a dinâmica em sala de aula a partir da utilização de recursos tecnológicos, como vídeos, áudios, objetos de aprendizagem e conteúdos que incentivem a participação, a curiosidade e a interatividade entre alunos e professores. Deverão ser beneficiados cerca de três milhões de estudantes e mais de 160 mil docentes das classes de ciclo II do Ensino Fundamental e de Ensino Médio.

O resultado dos estudos subsidiará a elaboração do edital de licitação da parceria público-privada, que tem investimento estimado em R$ 5,5 bilhões, em um prazo de dez anos. O valor final será definido no processo licitatório, a última etapa do processo. O cronograma atual prevê a assinatura do contrato no início de 2013. O montante previsto engloba o desenvolvimento de conteúdos digitais interativos específicos para uso por professores e por alunos; formação de docentes; sistemas de gestão; e compra, instalação, manutenção e atualização tecnológica de equipamentos, como lousas digitais, projetores interativos, dispositivos móveis para uso pelos estudantes, rede sem fio, servidores e ferramentas de suporte.

"Além da elaboração de conteúdos de forma adequada às novas tecnologias e às necessidades do aprendizado de nossos alunos, o foco do projeto Aula Interativa está também na formação continuada de nossos professores, tendo como objetivo a melhoria da qualidade do ensino", afirmou Herman Voorwald, secretário da Educação do Estado de São Paulo.

"O mais relevante é que o projeto não se limita à aquisição de equipamentos. A prioridade está nos conteúdos e na formação dos docentes, que terão a tecnologia como apoio nos processos de ensino e aprendizagem", afirma Vera Lúcia Cabral Costa, coordenadora da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores (Efap) Paulo Renato Costa Souza. A educadora ressalta ainda a abordagem global da iniciativa. "A empresa a ser contratada será responsável por toda a instalação, manutenção e atualização tecnológica dos equipamentos, bem como gestão, produção e renovação dos conteúdos e formação dos professores", aponta.

Caberá à Secretaria da Educação coordenar todo o trabalho. "A pasta será responsável pelo monitoramento e a avaliação de cada umas das fases, visando à adequada implementação e à obtenção de resultados efetivos", destaca Adriano Cansian, diretor de Tecnologia da Informação da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).

As empresas interessadas têm prazo de dez dias corridos para se cadastrar. As instruções podem ser consultadas no portal da Secretaria da Educação www.educacao.sp.gov.br. Após o cadastramento, as instituições privadas terão no máximo 90 dias para apresentarem as propostas.

em CARTAZ

REPRODUÇÃO

Jogos Vorazes

Título original: The Hunger Games
Diretor: Gary Ross
Elenco: Jennifer Lawrence, Elizabeth Banks, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth, Woody Harrelson, Stanley Tucci, Amandla Stenberg, Willow Shields, Isabelle Fuhrman, Donald Sutherland
Gênero: ação
Duração: 142 minutos

Num futuro distante, boa parte da população é controlada por um regime totalitário, que relembra esse domínio realizando um evento anual —e mortal— entre os 12 distritos sob sua tutela. Para salvar sua irmã caçula, a jovem Katniss Everdeen (Jennifer Lawrence) se oferece como voluntária para representar seu distrito na competição e acaba contando com a companhia de Peeta Melark (Josh Hutcherson), desafiando não só o sistema dominante, mas também a força dos outros oponentes.

agenda

CineArt café

Casarão

Programação de 6 a 12/4
18h30 e 21h15 – Jogos Vorazes (dublado)
No sábado e domingo, matinê às 15h30 com Jogos Vorazes

Ingresso: R$ 12
Informações: 3661-5931

HUMOR

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Tudo continua bem —chegada a Fort Lauderdale

Após uma viagem tranquila, chegamos ao aeroporto internacional de Miami. A passagem pelo setor de imigração é vagarosa; os fiscais parecem fazer extenso questionário às moças que viajam sozinhas. Como não temos cara de quem pretende se mudar para cá, imagino, o fiscal só pergunta quantos dias pretendemos permanecer e logo carimba os passaportes e nos libera.

Fabrício, o motorista brasileiro contratado através da internet, espera à saída, para nos levar a Fort Lauderdale —distante cerca de uma hora—, onde pretendemos permanecer dois dias, antes de embarcar no Allure of the Seas para um cruzeiro pelo Caribe. Em vezes anteriores, pegamos o automóvel alugado nas locadoras localizadas próximas ao aeroporto, mas dessa vez, por chegarmos à noite, preferimos a mordomia do motorista particular. Coloquei "motorista brasileiro Miami" no Google, o site da sua agência apareceu e a combinação foi feita, inicialmente através de um telefone em São Paulo, depois por e-mail e skype. "Até aqui, tudo bem", penso, novamente, ao vê-lo à nossa espera.

Chegamos ao Sheraton Beach Fort Lauderdale e a reserva, feita através de um site de hotéis, funciona. Estou apaixonada pela internet e me achando espertíssima por ter conseguido realizar tantas gracinhas, logo eu, que mal sabia apertar um botão. A necessidade ensina, posso garantir. A propósito, é por isso que a gente não precisa se preocupar, quando alguém não sabe fazer nada: aprenderá, quando sentir necessidade.

O Sheraton Beach não é luxuoso como os hotéis dessa linha no Brasil e no Uruguai, mas é muito confortável, como costumam ser os hotéis quatro estrelas americanos, com duas camas de casal tão fofas e gostosas que nem se acredita. Até as cobertas são acolchoadas e fofas, mas é tudo feito para a cadeia de hotéis; não adianta procurar, que não há à venda. Escrivaninha, poltrona, cofre embutido no armário, geladeira e TV garantem o conforto.

O café da manhã não está incluso na diária, mas pode ser pedido no quarto —pelo sistema de marcar os itens desejados, na papeleta apropriada, e deixar no lado externo da porta, antes das 2h da manhã— ou ser adquirido no bar do andar térreo e apreciado em qualquer das mesas disponíveis. O sistema causaria estranheza, se já não o conhecêssemos: escolhe-se o tipo de café desejado, croissants ou outros tipos de massas; na prateleira, se pega um copo de suco de laranja, outro de salada de frutas, se desejados; paga-se no caixa e o pedido é entregue numa caixinha de papelão, com divisões, onde os copos, também de papelão, se encaixam. Se quiser a sacola plástica, os croissants, colocados em sacos de papel, vão para o seu interior. No balcão ao lado, há leite para acrescentar ao café, adoçante, manteiga, cream cheese, talheres de plástico e guardanapos de papel, à vontade. Tudo prático e despretensioso, como é o costume americano.

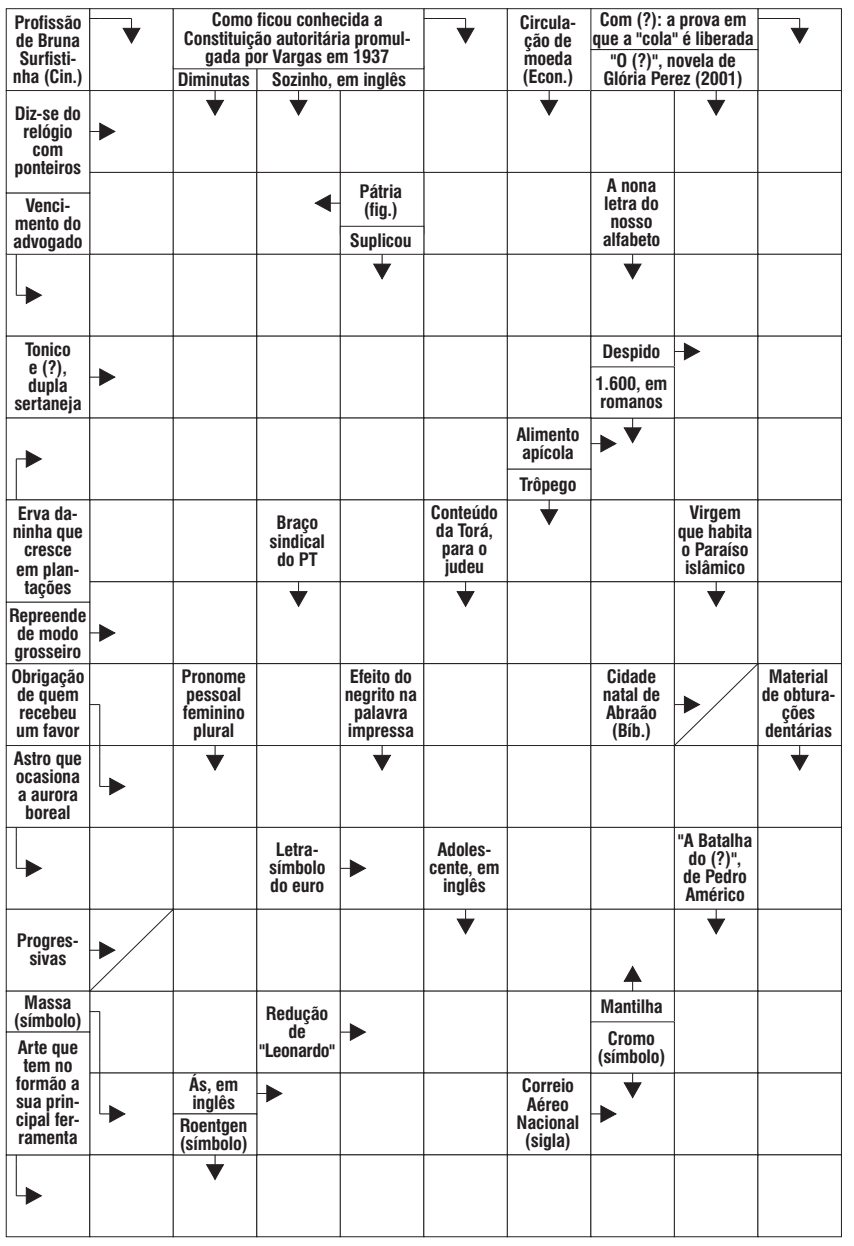
O hotel possui uma piscina na área interna e outra externa, com água do mar, espaço integrado à praia onde alguns se estendem na areia, curtindo o sol, enquanto outros brincam na água. O restaurante/cafeteria dessa área fornece desde café da manhã até lanches e almoço, para conforto dos turistas, que se conservam em trajes de banho até o anoitecer, quando a temperatura começa a cair.

No céu, esplendidamente azul, as nuvens, raras e muito brancas, parecem desenhadas por mãos infantis; no mar verde a perder de vista flutuam embarcações de todo tipo e tamanho. A natureza privilegiou a Flórida e o homem soube valorizá-la.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/ace. 4/hurl — teen. 5/alone. 6/macega — polaca. 7/cambaio. 20

Solução

M	A	R	C	E	N	A	R	I	A					
	M		A	C	E		C	A	N					
	A	S		L	E	O		V	I					
	S	O	L		E		A	E		E				
	R	E	T	R	I	B	U	I	R					
	P		U		E	M		U/N						
	E	S	C	U	L	A	C	H	A					
	D	A		O		C	D		T					
M	A	C	E	G	A		M	E	L					
	T	I	N	O	C	O		N	U					
H	O	N	O	R	A	R	I	O	S					
	R	A	L		I			L	N					
	A	N	A	L	O	G	I	C	O					
C				P										

ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Diretoria da Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence é constituída

Eleição aconteceu no sábado, 31 de março, na Galeria Casarão

DA REDAÇÃO

No sábado, 31 de março, na Galeria Casarão, foi eleita a primeira diretoria da Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence. A presidente do conselho gestor será Maria Angélica de Souza Machado Florence, esposa de Antônio Benedicto Florence. Elvira Florence Vergueiro será a secretária. João Batista de Menezes Brando será o tesoureiro e Christianne Florence Vergueiro Brando, suplente. O conselho consultivo foi formado por Doraliza Júlia Freitas Corsi Filippi, Viviane Aparecida Rissardi Pucino, Izabel Garcia Martins Corsi, Egle Aparecida Arruda Scarabel e Marly Bartholomei. Leila Marisa de Souza Lima Silva e Ana Maria Willoweit compõe o conselho fiscal. Também foi aprovado o estatuto da associação.

Maria Angélica, em seu discurso, ressaltou a importância daquele momento para a cidade. "Sou descendente de Romualdo de Souza Brito, portanto, trago nas veias aquele mesmo sentimento que o levou àquela inquestionável decisão de doar ao Divino Espírito Santo estas terras que habitamos. 162 anos já são transcorridos desses fatos. Nunca foram esquecidos, a história nos conta. E quero firmar hoje, neste recinto, dando continuidade àquele gesto de Romualdo, doar também, seguindo seu exemplo, a minha contribuição para o progresso desta esplêndida, soberba e donairosa cidade".

A mestre de cerimônia, Dianne Florence Brando, e os membros do conselho gestor Elvira, Maria Angélica, Christianne e João Batista DIVULGAÇÃO

Também fizeram uso da palavra Elvira Florence, a advogada Elza Guido Tumela e o advogado Silvio Salvador Sposito, representando o juiz Romeu Estevão Ramos. Por fim, Léa de Souza Lima declamou a poesia Antes que o dia amanheça.

Uma atitude

Antônio Benedicto Machado Florence e sua esposa Maria Angélica de Souza Machado Florence doaram, na década de 70, três glebas de terra da fazenda Galo Branco à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal para que, com o dinheiro arrecadado, fosse construído um imóvel para abrigar um estabelecimento de alta cultura literária, pictórica, musical ou científica pela ordem ou todas ao mesmo tempo. De acordo com registros, a doação foi aprovada pela Câmara Municipal através do projeto 987/78, no dia 17 de agosto de 1978.

Passados 33 anos da doação, o tema foi amplamente discutido em vários momentos. Imóveis e terrenos chegaram a ser analisados a fim de encontrar um local que recebesse adequadamente a Casa de Cultura —tão sonhada por Benedito e Maria Angélica. Diversas reuniões foram feitas, mas o tema esmoreceu devido às divergências que causou.

Em outubro do ano passado, Maria Angélica voltou a Pinhal e estipulou um prazo de seis meses para que a Prefeitura enfim viabilizasse a Casa de Cultura —ou pediria de volta todo o dinheiro doado. "Ninguém se manifestou nem nos procurou naquela intimação de seis meses. Nem para conversar", comenta Maria Angélica.

Frente a esses acontecimentos, no final do ano Maria Angélica decidiu "cumprir a vontade" de seu marido, realizando a compra da Galeria Casarão, do empresário Humberto Pascuini, situada na praça da Independência, no valor de R$ 900 mil, para criar uma fundação de arte, cultura e lazer. "Como nada foi feito em 33 anos, tomei uma atitude. Partirei em breve e quero ir tranquila nesse sentido. Por isso comprei essa casa, para realizar aquilo que meu marido pensou e desejou".

LEITURA

Bíblia é o livro mais lido pelo brasileiro e Monteiro Lobato o escritor mais admirado

A professora da PUC-RS, Vera Aguiar, avalia que os livros religiosos podem ser uma porta de entrada para a literatura

DA REDAÇÃO

A Bíblia continua sendo o livro mais lido pelos brasileiros —ganha dos livros didáticos e dos romances. Foi o que apontou pesquisa divulgada nesta semana pelo Instituto Pró-Livro sobre os hábitos de leitura da população. Ao questionar os cerca de cinco mil participantes sobre os gêneros que costumam ler, a Bíblia foi citada por 42% e manteve-se no primeiro lugar da lista, mesma posição ocupada na edição anterior da pesquisa, em 2007. Os livros didáticos foram citados por 32%, os romances por 31%, os livros religiosos por 30% e os contos por 23%. Cada entrevistado selecionou em média três gêneros.

Os títulos religiosos ganharam espaço na estante dos brasileiros. Na lista dos 25 livros mais marcantes indicados pelos entrevistados, o livro Ágape, do padre Marcelo Rossi, aparece em segundo lugar na lista. Perde apenas para a própria Bíblia e para A Cabana, do canadense William Young.

Luiz Alves de Moraes, vendedor de uma livraria em Brasília, disse que os mais vendidos são os títulos de filosofia, teologia e religião. "Pessoalmente, eu consumo mais livros de filosofia. O hábito de ler garante um amadurecimento da leitura. Comecei a ler aos 13 anos, por interesse pessoal, sem incentivo de ninguém", conta. O colega dele, Edmar Rezende, concorda que a venda de religiosos cresceu. "Tem saído muito, principalmente o do padre Marcelo".

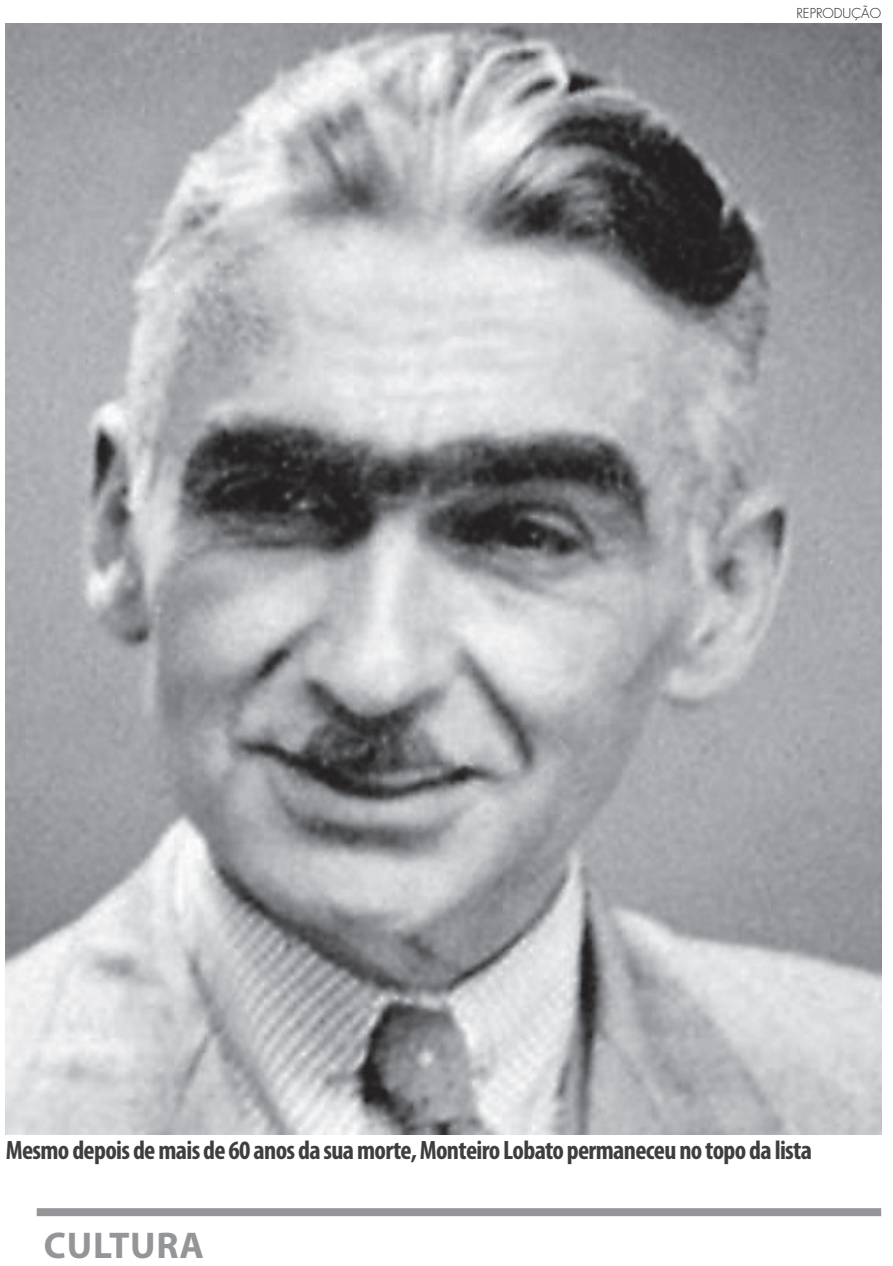
A professora Vera Aguiar, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), avalia que os livros religiosos podem ser uma porta de entrada para a literatura, especialmente para uma parte da população que não tem o hábito da leitura. Para ela, o aumento das vendas desse gênero está ligado ao avanço das religiões neopentecostais. "Há uma atitude de leitura. Depois ele pode abrir seus gostos para outros tipos de literatura, os clássicos, o entretenimento. É muito significativa essa atitude leitora, a pessoa decidir por uma atividade introspectiva".

Em seguida na lista das obras mais marcantes aparecem O Sítio do Picapau Amarelo, O Pequeno Príncipe, Dom Casmurro e as coleções Crepúsculo e Harry Potter. O livro da escritora britânica J. K. Rowling foi o primeiro que a estudante de 16 anos Evelyn Cabral comprou. Ela disse que sempre gostou de ler e foi muito incentivada pela mãe quando criança por meio dos contos de fada.

"Eu tinha 11 anos quando comprei o primeiro livro do Harry Potter com a minha mesada. Daí em diante, não parei mais, gosto muito desse tipo de história. Na escola eles pedem para a gente ler os clássicos da literatura como Machado de Assis e Guimarães Rosa. Só que eles têm uma linguagem complicada. As histórias até são legais, mas é difícil ler, têm palavras que eu nem conheço".

Mesmo depois de mais de 60 anos da sua morte, Monteiro Lobato continua no imaginário da população. O escritor paulista permaneceu no topo da lista dos autores brasileiros mais admirados. "Há muitos escritores que são conhecidos, mas na verdade não são lidos. Dá até para dizer que existem duas leituras de Monteiro Lobato: a primeira é aquela que a gente faz do imaginário coletivo, todos ouviram falar de Reinações de Narizinho", acredita Vera.

Na sequência aparecem Machado de Assis, Paulo Coelho, Ariano Suassuna e outros autores de best sellers recentes como o pastor Silas Malafaia e o padre Marcelo Rossi. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**


REPRODUÇÃO

Mesmo depois de mais de 60 anos da sua morte, Monteiro Lobato permaneceu no topo da lista

FESTIVAL DE CINEMA

Festival exibe os melhores filmes de 2011

Capital paulista e mais 16 cidades do estado recebem a 38ª edição do Festival Sesc Melhores Filmes

DA REDAÇÃO

A capital paulista e mais 16 cidades do estado recebem a 38ª edição do Festival Sesc Melhores Filmes. Selecionados por críticos e pelo público, os filmes estiveram em cartaz no ano passado. "Muitas vezes, os filmes passam tão correndo [ficam pouco tempo em cartaz] que o público nem consegue acompanhar", ressaltou a coordenadora de programação do Cinesesc, a pinhalense Simone Yunes.

Para ela, como a escolha dos filmes é democrática, com votação pela internet e nas unidades do CineSesc, o festival serve de panorama do que foi produzido de melhor pelo cinema no ano anterior. "A gente consegue através dele [festival] fazer um balanço do que foi o ano anterior", ressaltou.

A edição deste ano teve como filme de estreia o longa nacional Girimunho. Presente à cerimônia de abertura, o geógrafo Delcio Fernandes disse que foi conferir o filme, que se passa no sertão mineiro, por indicação de uma amiga.

"Espero que seja um filme diferenciado, que estimule a reflexão", disse, pouco antes de entrar na sala de exibição, o rapaz que desconhecia as demais películas da mostra.

O analista de sistemas Alexandre Alves foi atraído por um recurso especial disponibilizado pelo festival: a audiodescrição. Usando fones de ouvido, deficiente visuais podem escutar, nos intervalos entre os diálogos, descrições das cenas feitas ao vivo por atores durante a exibição. Alves acredita que o número de pessoas que frequentam salas de cinema seria maior se o recurso fosse popularizado.

O festival também conta com legendas open caption, que descrevem não só os diálogos, mas outros efeitos, como ruídos e a trilha sonora, pensando nos deficientes auditivos.

Os filmes serão exibidos até o dia 29 de abril. A programação completa pode ser conferida no site www.sescsp.org.br/melhoresfilmes.

CULTURA

Diretor da Pinacoteca será o novo secretário da Cultura

Secretário ainda em exercício, Andrea Matarazzo não quis comentar sobre seus planos futuros

DA REDAÇÃO

O advogado e museólogo Marcelo Mattos Araujo, diretor da Pinacoteca do Estado desde 2002, foi anunciado na segunda-feira, 2, como novo secretário estadual da Cultura de São Paulo. Ele substitui Andrea Matarazzo e sua posse deve ocorrer daqui a dez dias. "Ainda estou como diretor executivo da Pinacoteca e falarei sobre os meus planos para a secretaria depois da posse. É uma honra ter recebido o convite do governador e vejo uma perspectiva de trabalho estimulante", afirmou Araujo.

Secretário ainda em exercício, Andrea Matarazzo não quis comentar sobre seus planos futuros. Foi um pedido dele ao governador Geraldo Alckmin sair da Secretaria da Cultura —possivelmente para concorrer a vereador nas eleições municipais de São Paulo deste ano.

Segundo a Assessoria de Imprensa da Secretaria da Cultura, o secretário adjunto Luís Sobral deve assumir interinamente o cargo até a posse de Marcelo Araujo. **FONTE: AGÊNCIA ESTADO**

EVENTO

Virada Cultural Paulista chega à 6ª edição

Evento —que traz cantores, DJs, espetáculos de circo, dança e teatro— acontece nos dias 19 e 20 de maio

DA REDAÇÃO

O governo do estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, realiza pelo sexto ano consecutivo, nos dias 19 e 20 de maio, a Virada Cultural Paulista. Como nas edições anteriores, grandes nomes da cena nacional e artistas internacionais marcam presença na programação, que reúne cerca de mil atrações.

A Virada Cultural Paulista 2012 será realizada em 27 cidades: Americana, Araçatuba, Araraquara, Assis, Barretos, Bauru, Botucatu, Campinas, Caraguatatuba, Diadema, Franca, Indaiatuba, Jundiaí, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçu, Piracicaba, Presidente Prudente, Santa Bárbara D'Oeste, Santos, Santo André, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba.

Para o secretário da Cultura, Andrea Matarazzo, a Virada já se consolidou como o maior evento do calendário cultural paulista. "Ao promover uma maratona de atividades e espetáculos com entrada franca, em 27 cidades, a secretaria reforça sua missão de levar cultura de qualidade a quem não tem acesso, seja pela distância dos grandes centros, seja por razões financeiras", diz Matarazzo.

Uma novidade desta edição é a participação das cidades de Santo André, São Caetano do Sul e Diadema em caráter regional, numa parceria firmada entre a secretaria e o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, composto por sete cidades da região: São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Mauá, Santo André, Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires e Diadema.

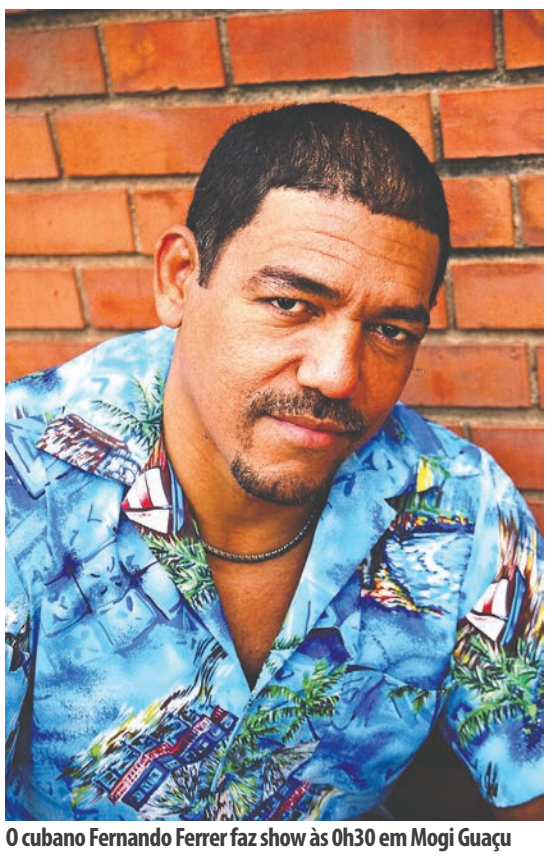
Na programação de 2012, destaque para nomes consagrados da música brasileira como Dominguinhos, Luiz Melodia, Zélia Duncan, Lobão, Ultraje a Rigor, Titãs e Pitty com o projeto Agridoce em parceria com o guitarrista Martin. Também artistas que participam pela primeira vez da Virada: Gal Costa, com o novo show Recanto, Nando Reis, Emicida, Gaby Amarantos, Planta e Raiz, Fernanda Abreu e Roberta Sá. Além de jovens talentos como Filipe Catto, Fepa, Letuce, Daniel Gonzaga, Marcelo Jeneci, Thiago Pethit, Mariana Aydar, Gabriel Sater e Karina Buhr, Tulipa Ruiz, Nina Becker e 5 à Seco. Como na edição passada, a Secretaria de Estado da Cultura traz artistas estrangeiros. Para este ano, a Virada conta com shows de Ky-Mani Marley e Fernando Ferrer, além de Arto Lindsay, que participa do show da paulistana Cibelle, destaque no exterior. Outra artista brasileira com carreira internacional, que vive atualmente na Holanda, é Ceumar.

A Virada terá ainda uma intensa programação de espetáculos de teatro, espetáculos de dança, performances e intervenções, stand up comedy, circo e cultura popular.

A cantora e percussionista Mart'nália faz show à meia-noite, na estação ferroviária, em São João da Boa Vista

FOTOS: REPRODUÇÃO

O rapper paulista Emicida encerra a 6ª edição da Virada em Mogi Guaçu



O cubano Fernando Ferrer faz show às 0h30 em Mogi Guaçu

Jeneci se apresentará no Theatro Municipal de São João

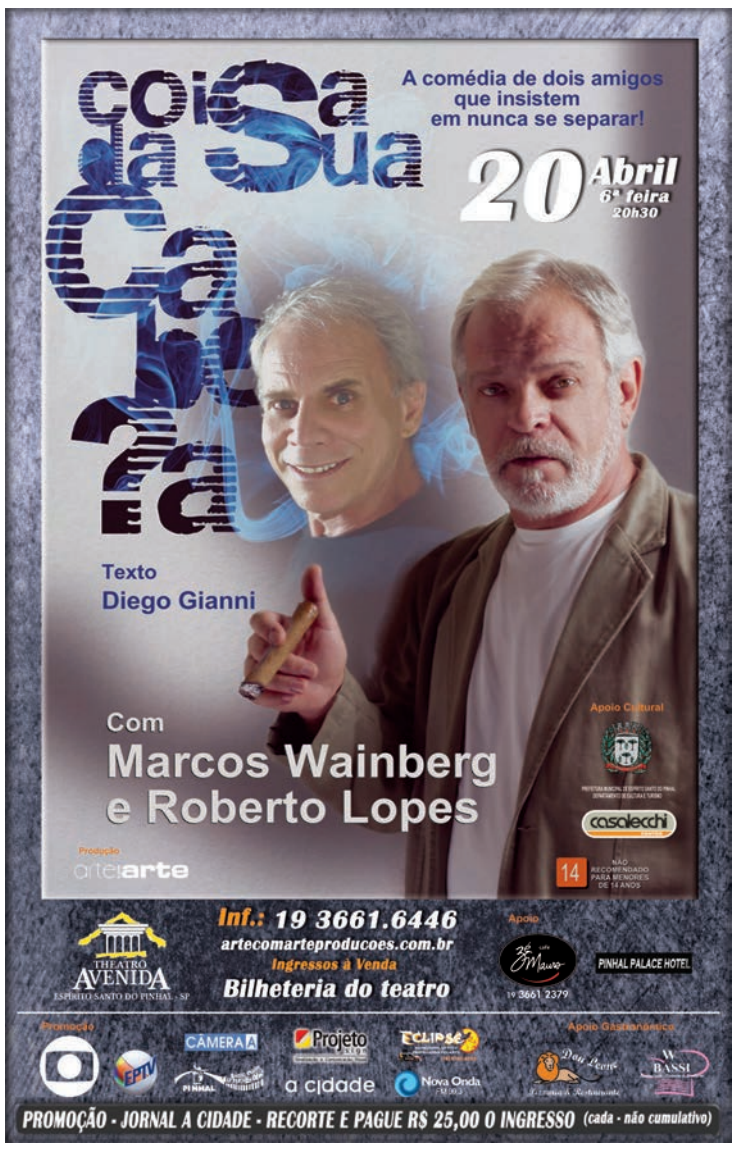
Gaby Amarantos se apresenta em Mogi Guaçu, às 0h, em frente ao Museu Municipal

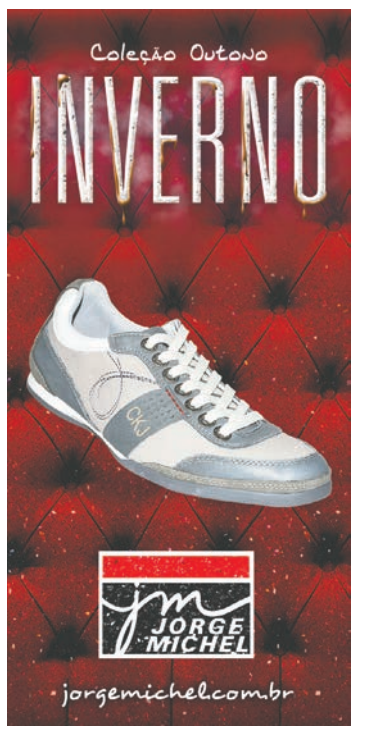
Baile do Simonal encerra a 6ª edição da Virada em São João da Boa Vista

Programação

Em São João da Boa Vista estão previstos shows do DJ André Torquato, Sandália de Prata convida Jair de Oliveira, Priscila Rehder e Banda Alta Estação, Karina Buhr, Mart'nália, Criolina, Marcelo Jeneci, Itamara Koorax, Thiago Pethit, Pitanga em pé de amora e Baile do Simonal. A Jazz Sinfônica de São João também participará da Virada. Ainda serão apresentadas a peça RJ de Shakespeare Teatro, o espetáculo infantil Andersen sem palavras e Medicina do Riso [malabarismo místico].

Já em Mogi Guaçu estão previstos shows do DJ Paulão, Banda Glória e Cristina Buarque, Banda Rotta do som, Banda Voltz, Gaby Amarantos, Fabiana Cozza e Virginia Rosa, Emicida, Trupe Chá de Boldo, Fernando Ferrer, Ludov e Emiliano Castro. Também serão apresentados o espetáculo de dança Babados de Chita, Grupo Efyc [flamenco], a peça infantil A moça de Bambuluá, a peça Cravo, Lírio, Rosa da Lume Teatro e espetáculo circense com o Grupo Teatro do Imprevisto. A programação completa pode ser vista no www.cultura.sp.gov.br.





CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim das Rosas, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. 2 ambientes, lavabo, sl. jantar, coz., despensa, á. de serv., gar. p/ 4 carros, á. de laz. com churrasq. e piscina, salão de festas, escritório c/banh., jardim e quintal. Área terreno 600,00 m². Área construída 370,00 m².

CASA Pinhal Jardim, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl., coz., á. de ser., gar. p/ 4 carros. Fundos: casa com 1 quarto, sl., coz., banh., á. de serv. e quintal.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Vila Norma - 3 quartos, 2 sls., terraço, copa, coz., a.serviço, 2 banhs., garagem p/ vários carros, dependências p/ empregada, jardim e quintal. Terreno 595 m², sendo 17,5m lineares de frente e 205 m², a. construída.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra · Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo-1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dormitórios com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dormitórios., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dormitórios. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO - Rua José Bonifácio - Centro - sl., 3 dorms.,banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Hadock Lobo – Centro - sl.,2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Praça Nestor Almeida –Vila Faculdade - gar., sl.,3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Luiz Ciriaco Ribeiro – Jd Universitário -gar., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand., churrasqueira e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Nico Lanzi – Vila Faculdade - gar., sl., 3 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Vitor Assunção Fagundes de Macedo – Parque das Nações - sl. e coz. conjugada, banh., 3 dorms., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa - Jd. Universitário - gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., despensa, lavand., área de lazer c/churrasq., cômodo c/ banh. e quintal.

Casa – Jd. Pasotti - gar., sl., 3 dormits. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand., coz. externa e cômodo no quintal.

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE

TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis Imobiliária

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] **3651-3130**
cel.: [19] **9137-1220**
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese

[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

Fiat/SIENA EL 2010 PRATA DH/VD/TR/SOM

FORD/ECO SPORT 2005 PRETA AR/DH/TR/RODA

GM/MONTANA CONQUEST 2005 PRATA DH/VD/TR/AL/RODA

VW/FOX 1.0 2008 CINZA DH

VW/GOL RALLYE 2008 PRETO DH/VD/TR/AL

VW/GOL 1.0 2011 PRETO BASICO

VW/GOL 1.6 2003 PRATA DH/TR/AL/RODA

VW/PARATI TRACK&FIELD 2007 PRATA COMPLETA

VW/PARATI 1.6 2000 BRANCA DH/VD/TR/AL

TRANSFERÊNCIA E DOCUMENTAÇÃO GRÁTIS ESSA SEMANA

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

EDITAIS

CENTRO ESPIRITA "AMÁVEL JESUS DA GALILÉIA"

Edital

Ficam os senhores associados do Centro Espírita "Amável Jesus da Galiléia", localizado á rua Pinheiro Machado. n° 199, centro,
em Espírito Santo do Pinhal- SP. Convocados para uma Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no endereço acima, no dia 1de maio de 2012, ás 14h30, em sua sede social com a seguinte finalidade:

1°) eleição e posse da nova diretoria que regerá a casa para o biénio 2012/2014.

Espirito Santo do Pinhal, abril de 2012.

Maria Cristino
RG.4.343.994-SSP-SP
CPF.524.493.278-00

PINHALENSE S/A – MÁQUINAS AGRÍCOLAS

CNPJ/MF nº 54.224.423/0001-14
NIRE 353 0006926 9

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da **PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS** convocados a comparecer às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizarão no próximo dia 27 de abril de 2012, às 13:30 horas, na sede social da Companhia, localizada nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Rua Honório Soares, nº 80, Centro, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:** (i) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2011; (ii) destinação do lucro líquido do exercício findo, e distribuição de dividendos; **2 – ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** (i) exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas de lucros; (ii) alteração parcial do estatuto, no tocante ao capital social; (iii) destinação das ações em tesouraria; (iv) outros assuntos de interesse social. Comunicamos também que se encontram à disposição os documentos a que se refere o Art.133 da Lei nº 6404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2011. **Informações Gerais**: Os acionistas poderão ser representados nas Assembléias, mediante a apresentação do mandato de representação, outorgado na forma do parágrafo 1º, do art. 126 da Lei 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até as 12:00 horas do dia 27 de abril de 2012. As Assembléias instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital com direito a voto.

Espírito Santo do Pinhal-SP., 19 de março de 2012

Paulo Renato Pedroso
Diretor Financeiro/ R.H.

COCAMPI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL

São Paulo, 3 de abril de 2012

Prezados Amigos do Café,

O **CONSELHO DO CAFÉ DA MOGIANA DE PINHAL** realizará assembleia geral no dia 26 de abril de 2012, às 19h, na sede do Sindicato Rural de Pinhal, situado à rua Eduardo Teixeira, 120, centro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

Ordem do Dia: Eleição dos membros do Conselho Regulador e do Conselho Fiscal.

Henrique Antonio Leite Gallucci
Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ROGÉRIO LUIS MATIAS**	NOME	**TATIELEN LORRANI LOURENÇO CANDIDO**
NATURAL	MOGI-GUAÇU – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	3/4/1984	NASCIMENTO	22/2/1995
PAI	JOSÉ MATIAS FILHO	PAI	ANTONIO CANDIDO
MÃE	APARECIDA DE LOURDES MATIAS	MÃE	FLORA SUELI LOURENÇO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PINTOR	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	AVENIDA CUSTODIO SILVA NETO, 675, JARDIM CHAPARRAL, MOGI-GUAÇU-SP	RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR ESTEVAM DE FELIPE, 626, FUNDOS, VILA SÃO PEDRO

NOME	**LUIZ HENRIQUE RIBEIRO**	NOME	**JULIANA CAMILO DA SILVA**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	24/10/1988	NASCIMENTO	17/9/1991
PAI	REGINALDO REGIS RIBEIRO	PAI	JOÃO BATISTA VICENTE DA SILVA
MÃE	NEIVA DE PAULA RIBEIRO	MÃE	EURIDES CAMILO DE LIMA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BARIN, 80	RESIDÊNCIA	SÍTIO ENTRE RIOS, EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

COMUNICADO

EDUARDO CÉSAR BERTELLI ME, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação N° 63000110, válida até 6/3/2016, para SERRALHERIA (EXCETO ESQUADRIAS), SEM TRATAMENTO SUPERFICIAL, sito à Avenida Romualdo de Souza Brito, 1409, Centro, Espírito Santo do Pinhal/SP.

OPORTUNIDADES

VENDO TERRENO (CHÁCARA)
Jd. Lélia, 908 m², com água, luz, asfalto, escritura. Oportunidade, motivo – Compra de Sitio. Fones (19) 3651-5096 / 3651-6772 / 81498483

APARTAMENTO
Alugo apartamento em Campinas com: 1 Sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua: Regente Feijó, 410, apto. 36, 3º andar. Próximo à AQUIDABAN.
Tel.: 3651-2272
Cel.: 9775-4564.

3651-1055
a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

ÓTICAS CAROL

ADMITE:

Técnico em Óptica

Requisitos: Formação Curso Técnico em Óptica
Oferecemos: Salário, compatível com a função mais benefícios
Os interessados deverão enviar currículo com foto para:
loja128@oticascarol.com.br. A/C SR. MOACIR

3651-1055
3651-8146

CIRURGIA PLÁSTICA

DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

EMPREENDEDORISMO

Sebrae divulga ganhadores do prêmio Prefeito Empreendedor

Sorocaba, São Sebastião da Grama e Mogi das Cruzes foram as primeiras colocadas na etapa estadual

DA REDAÇÃO

No dia 29 de março foram anunciados os vencedores da edição paulista do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Reconhecer e valorizar os gestores municipais que implementaram ações de apoio aos pequenos negócios e de incentivo à cultura empreendedora foram os principais objetivos da premiação, que está em sua 7ª edição. 199 prefeitos se inscreveram em todo o estado de São Paulo, número que equivale a 30,8% dos municípios paulistas e representa um aumento de 53% em relação às participações da 6ª edição do prêmio (2009-2010).

"Temos hoje uma verdadeira e potente rede comprometida com a causa da pequena empresa. Que estes projetos em prol do empreendedorismo sirvam de inspiração para todos que ocuparão a Prefeitura em 2013. Tratar de maneira diferenciada as micro e pequenas empresas é uma ótima causa. Continuem investindo nisto", pontua Alencar Burti, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-SP.

O prefeito de Sorocaba, Vitor Lippi, foi o ganhador do prêmio estadual. A cidade, com mais de 580 mil habitantes, se destacou por desenvolver uma série de ações de estímulo ao empreendedorismo, das quais se destacam a introdução do tema empreendedorismo no ciclo básico das escolas municipais e o estímulo à formalização —apenas em 2011, foram formalizadas 3.803 novas empresas, incluindo empreendedores individuais, micro e pequenas empresas. Em segundo lugar ficou o prefeito de São Sebastião da Grama, Emilio Bizon Neto. Com 70% de sua economia baseada nas micro e pequenas empresas, São Sebastião da Grama agora quer ser reconhecida como a cidade das MPEs. "Queremos ser um berço das pequenas empresas. Saímos de 800 empresas, em 2004, para mais de 1,1 mil, atualmente", comemorou o prefeito, que ainda aponta a venda direta da produção das microempresas ao poder público como um dos pontos fortes da sua gestão. A cidade conta ainda com seis incubadoras: duas de cultura, uma de meio ambiente, uma de agronegócios, uma de base tecnológica e uma para pequenas indústrias do setor metalúrgico. São 32 empresas que recebem orientação e capacitação nesta rede de apoio. No quesito desburocratização, a Prefeitura implantou o programa Empresário a Jato, que facilita a abertura de empresas. No caso de microempresas e empreendedores individuais, bastam 30 minutos para se formalizar.

Terceira colocada na premiação geral, Mogi das Cruzes também é uma cidade que se destaca no apoio aos pequenos empreendimentos locais. O prefeito Marco Aurélio Bertaiolli implementou um conjunto de políticas públicas de apoio aos pequenos negócios que já é hoje o principal gerador de emprego do município. Entre os benefícios assegurados destacam-se a redução da carga tributária, a desburocratização dos trâmites junto ao poder público e o estímulo à educação e à capacitação empreendedora.

Bruno Caetano, diretor-superintendente do Sebrae-SP, afirmou que esse prêmio é um encontro. "Um encontro de capacidades empreendedoras. Um reconhecimento do papel do protagonismo empreendedor representado por esses homens e mulheres públicos que vemos aqui conosco. A expressão de uma crença de que é de iniciativas de gente empreendedora, na esfera pública e no setor privado, que o nosso país mais precisa". E prossegue: "vemos o administrador municipal como um grande aliado para a implementação de políticas públicas de apoio aos pequenos negócios. E esta parceria tem gerado ótimos resultados: a adesão da Lei Geral da micro e pequena empresa por 310 municípios do estado é um grande exemplo".

Alencar Burti complementa: "nós, do Sebrae, nos orgulhamos de participar deste movimento que está revolucionando a forma de fazer política no Brasil".

Além dos três primeiros colocados, também foram premiados prefeitos com ações de destaque nos temas: Compras Públicas dos Pequenos Negócios Locais —Cubatão, prefeita Marcia Rosa de Mendonça Silva—; Formalização de Pequenos Negócios e Apoio ao Empreendedor Individual —São Paulo, prefeito Gilberto Kassab—; Lei Geral Municipal —Andradina, prefeito Jamil Akio Ono—; Médios e Grandes Municípios — Presidente Prudente, prefeito Milton Carlos de Mello—; Crédito e Capitalização —Andradina, prefeito Jamil Akio Ono—; Planejamento e Gestão Pública para o Desenvolvimento Sustentável —São José dos Campos, prefeito Eduardo Pedrosa Cury—; e Promoção do Desenvolvimento Rural —Conchas, prefeita Adriana Dearo Del Bem.

91 gestores que apresentaram projetos consistentes, que contemplam uma política desenvolvimentista integradora, abrangente e inovadora, também foram homenageados com o Selo Prefeito Empreendedor e terão suas iniciativas relatadas no Livro do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

DIVULGAÇÃO

Bizon Neto, prefeito de São Sebastião da Grama, recebe troféu de Alencar Burti, presidente do Sebrae-SP

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Dr. Pérsio Costa Pinto Freitas CRM 23325
Cirurgia Plástica
São Paulo
Rua Dr. Mato Grosso, nº 306
cj. 1714 Higienópolis
(11) 2114-6500
Criar REALIZAÇÃO DA BELEZA E DO BEM-ESTAR
São João da Boa Vista
Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 175
centro
(19) 3633-4345
www.persiofreitas.med.br

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Assine o A Cidade
3651-1055
3651-8146
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

COOPERATIVA DE CRÉDITO EM GUAXUPÉ E REGIÃO LTDA. SICOOB AGROCREDI

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Relatório da Administração

Senhores Associados,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício de 2011.
No ano de 2011 o SICOOB AGROCREDI continuou mostrando que está no caminho do crescimento, sustentado por muito trabalho e dedicação de nossos colaboradores e com o constante apoio e a participação de nossos associados.
Mostraremos aqui, os números do Sicoob Agrocredi no ano de 2011. Pode–se visualizar a evolução nas carteiras comerciais e rurais, resultando em um aumento significativo no patrimônio, a expansão dos produtos e serviços ofertados, bem como a abertura de novas agências nas cidades de São Sebastião da Grama SP, Divinolândia SP, Caldas MG e Santa Rita de Caldas MG.
Assumimos um compromisso de contínuo aprimoramento dos nossos serviços e produtos, tudo para que nosso cooperado tenha sempre o melhor e mais eficiente atendimento, superando as suas expectativas.
E este compromisso continuará para que essa parceria não pare de crescer e creditar rendimentos a todos envolvidos neste grande projeto.
É desta forma que vamos alcançar cada vez mais o topo do mercado, inovando e criando ferramentas que irão garantir êxitos e elevar o patamar do nosso cooperado.
Chegamos a estes resultados por meio de parcerias, que impulsionam cada vez o Sicoob Agrocredi, e vamos continuar trabalhando junto com nossos associados, para que nossos números continuem em constante evolução.
É nos números que veremos neste relatório que podemos dimensionar o quanto foi positivo o exercício de 2011 para os cooperados do Sicoob Agrocredi.

O SICOOB AGROCREDI obteve resultado satisfatório em relação ao ano de 2010, com sobras de **R$ 15.613.267** no exercício, representando um aumento de 55,752 %.

Os recursos aplicados na Centralização Financeira totalizaram **R$ 69.416.480**.

Nossas carteiras de crédito somaram **R$ 201.756.796**, sendo **R$ 20.541.713** na carteira Rural – Recursos Próprios, o equivalente a 10,18%, **R$ 75.918.562** na carteira Rural - repasses , o equivalente a 37,63%, e **R$ 105.296.521** na carteira Comercial, o equivalente a 52,19%.

O Patrimônio Líquido passou de **R$ 52.103.329** em 2010 para **R$ 64.096.458** em 2011, num crescimento de 23,015%.

Nosso quadro de associados em 2010 totalizava **13.076**, passando para **17.036** em 2011, crescendo 30,28 %.

As captações de depósito a vista, **na média**, passaram de **R$ 34.926.349** em 2010 para **R$ 35.630.012** em 2011, um crescimento de 2,01%. Os depósitos a prazo, **na média**, passaram de **R$ 51.431.733** em 2010 para **R$ 73.482.880** em 2011, um aumento de 42,875%

Em 2011 foram avalizadas **86.895** sacas de café em CPR – Cédula de Produto Rural.

Geraldo Souza Ribeiro Filho
Diretor Presidente

Paulo Sergio Gornati
Diretor Administrativo

Antonio Lourival Junqueira
Diretor Financeiro

Walfrido Antonio Russo Junior
Contador CRC(MG) –064842/O-5
CPF: 740.126.146-49

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	Nota	2011	2010
Circulante			
Disponibilidades	3	1.638.932	1.123.419
Relações interfinanceiras	4	69.974.159	76.086.880
Operações de crédito	5	166.174.623	110.156.343
Outros bens e valores a receber	6	2.012.109	1.565.869
		239.799.823	188.932.511
Realizável a longo prazo			
Operações de crédito	5	35.582.172	28.645.796
Depósitos em garantia	13	5.153.362	4.852.727
Outros bens e valores a receber	6	26.724	300.000
		40.762.258	33.798.523
Permanente			
Investimentos	7	13.451.226	8.495.835
Imobilizado	8	3.910.264	3.275.891
Intangível		1.390	2.540
		17.362.880	11.774.266
Total do ativo		**297.924.961**	**234.505.300**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2011	2010
Circulante			
Depósitos à vista e sob aviso	9	107.999.782	72.776.317
Relações de interdependência		14.552	10.628
Obrigações por empréstimos e repasses	10	75.266.745	35.121.325
Obrigações sociais e estatutárias	11	5.110.345	4.238.765
Obrigações fiscais e previdenciárias		649.838	578.440
Outras obrigações	12	11.498.474	8.658.532
		200.539.736	121.384.007
Exigível a longo prazo			
Obrigações por empréstimos e repasses	10	27.943.792	56.108.916
Provisão para contingências	13	5.344.974	4.909.048
		33.288.766	61.017.964
Patrimônio líquido	14		
Capital social		33.032.470	30.437.968
Reserva legal		22.212.569	16.358.266
Sobras à disposição da Assembleia Geral		8.851.420	5.307.095
		64.096.459	52.103.329
Total do passivo e patrimônio líquido		**297.924.961**	**234.505.300**

Demonstração das sobras
Em reais

	Nota	Segundo semestre 2011	Exercícios findos em 31 de dezembro 2011	2010
Ingressos da intermediação financeira				
Operações de crédito		20.378.692	34.455.781	21.458.152
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários				101.370
		20.378.692	34.455.781	21.559.522
Dispêndios da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(4.116.611)	(7.832.844)	(3.518.718)
Operações de empréstimos e repasses		(3.432.224)	(5.916.021)	(5.099.376)
Provisões para operações de crédito	5.3	(1.232.406)	(2.122.990)	(2.562.044)
		(8.781.241)	(15.871.855)	(11.180.138)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.597.451	18.583.926	10.379.384
Outros ingressos (dispêndios) operacionais				
Ingresssos de prestação de serviços		2.133.626	4.044.802	2.726.548
Dispêndios de pessoal		(4.649.206)	(8.635.060)	(6.574.405)
Dispêndios tributários		(95.550)	(181.972)	(98.074)
Outros dispêndios administrativos	16	(4.569.304)	(8.063.129)	(5.679.323)
Outros ingressos operacionais	17	5.226.847	11.096.677	9.887.369
Outros dispêndios operacionais	18	(1.189.332)	(2.372.384)	(1.984.043)
		(3.142.919)	(4.111.066)	(1.721.928)
Resultado operacional		8.454.532	14.472.860	8.657.456
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas		(400)	(50.945)	51.024
Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		8.454.132	14.421.915	8.708.480
Imposto de renda e contribuição social	15	(175.091)	(299.268)	(194.052)
Sobras/ lucro líquido do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		8.279.041	14.122.647	8.514.428
Juros sobre o capital integralizado	14.2	724.034	1.490.620	1.509.995
Sobras/ lucro líquido do semestre/exercício		9.003.075	15.613.267	10.024.423

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 31 de dezembro de 2009		27.582.984	13.908.837	3.047.783	44.539.604
Destinação das sobras de 2009	14.3	1.523.892		(3.047.783)	(1.523.891)
Integralização de capital	14.1	1.541.000			1.541.000
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(209.908)			(209.908)
Sobras do exercício				10.024.423	10.024.423
Proposta para destinações estatutárias e legais	14.2				0
Juros sobre o capital integralizado				(1.509.995)	(1.509.995)
Reserva legal (30%)			2.449.429	(2.449.429)	0
FATES (5%)				(408.237)	(408.237)
FATES - lucro de operações com não cooperados				(349.667)	(349.667)
Em 31 de dezembro de 2010		30.437.968	16.358.266	5.307.095	52.103.329
Destinação das sobras de 2010	14.3	1.769.032	1.769.032	(5.307.095)	(1.769.031)
Integralização de capital	14.1	415.500			415.500
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		409.970			409.970
Sobras do exercício				15.613.267	15.613.267
Proposta para destinações estatutárias e legais	14.2				0
Juros sobre o capital integralizado				(1.490.620)	(1.490.620)
Reserva legal (30%)			4.085.271	(4.085.271)	0
FATES (5%)				(680.878)	(680.878)
FATES - lucro de operações com não cooperados				(505.078)	(505.078)
Em 31 de dezembro de 2011		33.032.470	22.212.569	8.851.420	64.096.459
Em 30 de junho de 2011		32.578.037	18.127.298	5.843.606	56.548.941
Integralização de capital	14.1	271.500			271.500
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		182.933			182.933
Sobras do semestre				9.003.075	9.003.075
Proposta para destinações estatutárias e legais	14.2				0
Juros sobre o capital integralizado				(724.034)	(724.034)
Reserva legal (30%)			4.085.271	(4.085.271)	0
FATES (5%)				(680.878)	(680.878)
FATES - lucro de operações com não cooperados				(505.078)	(505.078)
Em 31 de dezembro de 2011		33.032.470	22.212.569	8.851.420	64.096.459

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em reais

	Segundo Semestre 2011	Exercícios findos em 31 de dezembro 2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Sobras/lucro líquido do semestre/exercício	9.003.075	15.613.267	10.024.423
Ajustes			
Depreciação e amortização	321.612	598.771	411.868
Resultado das baixas do ativo imobilizado	105.457	98.298	(185.639)
Provisão para contingências	291.500	435.926	134.955
Provisão para comissões a receber	(1.347.705)	(2.572.522)	(1.661.913)
Provisão para perda com operações de crédito	1.232.406	2.122.990	2.562.044
	9.606.345	16.296.730	11.285.738
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito	(13.894.542)	(65.077.646)	(26.571.975)
Outros bens e valores a receber	2.698.194	2.001.993	246.267
Aplicações interfinanceiras de liquidez			2.371.068
Depósitos à vista e sob aviso	(2.383.469)	35.223.465	29.957.107
Obrigações por empréstimos e repasses	(819.060)	11.980.296	19.879.363
Relações de interdependência	(22.277)	3.924	
Obrigações sociais e estatutárias	(3.394.031)	(314.376)	1.299.449
Outras obrigações	10.645.690	3.136.423	5.279.766
Caixa líquido proveniente das operações	2.436.850	3.250.809	43.746.783
Imposto de renda e contribuição social pagos	(147.304)	(225.084)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.289.546	3.025.725	43.746.783
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em investimentos	(1.242.299)	(4.955.391)	(674.620)
Recebimentos pelas vendas de bens do ativo imobilizado	24.249	96.930	86.500
Aquisições de ativo imobilizado	(765.990)	(1.330.291)	(1.518.792)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.984.040)	(6.188.752)	(2.106.912)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	182.933	409.970	(209.908)
Integralização de capital (Nota 14.1)	271.500	415.500	1.541.000
Sobras distribuídas		(1.769.031)	(1.523.891)
Pagamento de juros sobre o capital integralizado	(724.034)	(1.490.620)	(1.509.995)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(269.601)	(2.434.181)	(1.702.794)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	35.905	(5.597.208)	39.937.077
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do semestre/exercício (Nota 3)	71.577.186	77.210.299	37.273.222
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício (Nota 3)	71.613.091	71.613.091	77.210.299

COOPERATIVA DE CRÉDITO EM GUAXUPÉ E REGIÃO LTDA. SICOOB AGROCREDI

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI ("SICOOB AGROCREDI") é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15 de maio de 1992, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (Nota 20) e componente do SICOOB - Sistema das Cooperativas de Crédito Integrantes do BANCOOB, transformada em entidade de "Livre Admissão de Associados" em 20 de janeiro de 2006.

O SICOOB AGROCREDI possui Postos de Atendimento Cooperativo - PAC nas seguintes localidades: Andrada, Alfenas, Botelhos, Cabo Verde, Caconde, Campestre, Divinolândia, Divisa Nova, Espírito Santo do Pinhal, Guaxupé Centro, Cooxupé de Guaxupé, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende, Poços de Caldas, Santa Rita de Caldas, São José do Rio Pardo, Serrania e Tapiratiba.

O SICOOB AGROCREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 24 de fevereiro de 2012.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do SICOOB AGROCREDI incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

Imobilizado

Terrenos, edificações, instalações, móveis e utensílios, equipamentos, equipamentos de processamento de dados e benfeitorias em imóveis de terceiros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 8.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Receitas (despesas) não operacionais, líquidas.

Intangível

Licenças de programas de computador adquiridas após setembro de 2008 são capitalizadas no ativo intangível e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstancias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a SICOOB AGROCREDI questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535.

Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Disponibilidades	1.638.932	1.123.419
Relações interfinanceiras (Nota 4)	69.974.159	76.086.880
	71.613.091	77.210.299

Adicionalmente às disponibilidades, as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

4. Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no artigo 33º da Resolução CMN nº 3.442, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e liquidez imediata, os quais resultaram, no exercício de 2011, em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R$ 6.598.588 (2010 - R$ 5.210.120), registrados em contrapartida de Outros ingressos operacionais (Nota 17).

5. Operações de crédito

5.1 Composição da carteira por modalidade

Modalidade	2011	2010
Adiantamentos a depositantes	791.859	409.188
Cheque especial/ conta garantida	19.608.065	8.005.347
Empréstimos	52.387.757	30.586.905
Financiamentos e títulos descontados	35.672.035	15.807.689
Financiamentos rurais de livre aplicação	21.199.692	19.346.187
Financiamentos rurais de repasses e refinanciamentos	77.558.777	68.734.977
Provisão para perdas com operações de crédito	(5.461.390)	(4.088.154)
	201.756.795	138.802.139
Ativo circulante	(166.174.623)	(110.156.343)
Realizável a longo prazo	35.582.172	28.645.796

5.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2011	2010
2012		12.298.658
2013	16.848.968	10.745.628
2014	8.355.576	3.861.634
2015	8.196.194	42.601
2016 a 2025	2.181.434	1.697.275
	35.582.172	28.645.796

5.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2011	2010
Saldo inicial	4.088.154	2.973.657
(-) Créditos baixados para prejuízo	(749.754)	(1.447.547)
Provisão constituída no exercício	10.977.091	7.023.559
(-) Reversão da provisão	(8.854.101)	(4.461.515)
Saldo final	5.461.390	4.088.154

5.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R$ 415.544 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R$ 1.186.551), e foi registrada em contrapartida de Outros ingressos operacionais, no resultado (Nota 17).

5.5 Operações de crédito renegociadas

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo das operações de crédito renegociadas monta a R$ 315.104 (2010 - R$ 362.462) e estão classificadas de acordo com a Resolução CMN nº 2.682.

5.6 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	2011 Vencidas	2011 A vencer	2011 Total	2010 Vencidas	2010 A vencer	2010 Total
AA	0%		626.852	626.852		524.372	524.372
A	0,5%	877.706	83.205.099	84.082.805		50.798.513	50.798.513
B	1%	922.578	74.932.652	75.855.230	185.894	54.252.377	54.438.271
C	3%	2.236.983	36.532.652	38.769.635	256.220	29.956.556	30.212.776
D	10%	413.809	3.309.091	3.722.900	462.562	3.569.164	4.031.726
E	30%	53.840	738.277	792.117	156.544	863.387	1.019.931
F	50%	97.958	1.585.899	1.683.857		363.134	363.134
G	70%	13.773	43.927	57.700	25.011	4.635	29.646
H	100%	154.746	1.472.343	1.627.089	341.244	1.130.680	1.471.924
		4.771.393	202.446.792	207.218.185	1.427.475	141.462.818	142.890.293
Provisão para perdas com operações de crédito		(351.625)	(5.109.765)	(5.461.390)	(461.517)	(3.626.637)	(4.088.154)
Total		4.419.768	197.337.027	201.756.795	965.958	137.836.181	138.802.139

6. Outros bens e valores a receber

	2011	2010
Comissões a receber	1.044.655	757.175
Despesas com telefonia móvel a restitiuir	567.916	388.944
Bem não de uso próprio		300.000
Outros	426.262	419.750
	2.038.833	1.865.869
Ativo circulante	(2.012.109)	(1.565.869)
Realizável a longo prazo	26.724	300.000

As comissões a receber são apuradas sobre as operações de repasse de crédito rural e são apropriadas mensalmente durante a vigência dos contratos. Essas operações são liquidadas pelas instituições financeiras detentoras do crédito quando do pagamento dos repasses pelo SICOOB AGROCREDI.

O bem de uso não próprio refere-se a imóvel recebido em pagamento de operação de crédito renegociada.

7. Investimentos

	2011	2010
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (i)	13.228.853	8.316.044
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	222.373	179.791
	13.451.226	8.495.835

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o SICOOB AGROCREDI efetuou aporte de capital no montante de R$ 4.912.809 (Em 2010 o aporte de capital e capitalização de sobras montam R$ 575.892 e R$ 98.728, respectivamente) (Nota 20).

8. Imobilizado

	2011			2010	%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Terrenos	600.000		600.000	600.000	
Edificações	298.026	18.581	279.445	291.366	4
Instalações	221.689	21.595	200.094	112.376	10 e 20
Móveis, utensílios e outros equipamentos	1.534.183	448.953	1.085.230	800.225	10
Veículos	268.622	45.902	222.720	245.285	20
Equipamentos de processamento de dados	2.526.055	1.138.889	1.387.166	1.060.423	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	320.672	185.063	135.609	166.216	10
	5.769.247	1.858.983	3.910.264	3.275.891	

COOPERATIVA DE CRÉDITO EM GUAXUPÉ E REGIÃO LTDA. SICOOB AGROCREDI

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

9. Depósitos à vista e sob aviso

	2011	2010
Depósitos à vista	33.642.185	29.976.759
Depósitos sob aviso	74.357.597	42.799.558
	107.999.782	72.776.317

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R$ 60.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do SICOOB (FGS), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito filiadas à Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (SICOOB Confederação), regida por regulamento próprio.

10. Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2011	2010
Capital de Giro Crediminas	Juros anuais de 13,02%	7.173.650	
FUNCAFÉ	Juros anuais de 6,75% a 7,5%	82.319.741	76.490.965
Financiamento rural	Juros anuais de 6,75% a 7,5%	4.546.910	3.058.048
Poupança rural	Juros anuais de 6,75%	5.636.966	8.488.428
	Juros anuais de 9,5% a 10%	2.398.897	451.211
PRONAF	Juros anuais de 2% a 7,25%	104.573	209.146
PRONAMP	TR e juros anuais de 9,5%	1.029.800	2.532.443
		103.210.537	91.230.241
Passivo circulante		(75.266.745)	(35.121.325)
Exigível a longo prazo		27.943.792	56.108.916

As operações de empréstimos e repasses são garantidas por títulos do Tesouro Nacional de propriedade do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e cédulas rurais de cooperados.

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2011	2010
2012		25.618.961
2013	26.300.310	28.939.953
2014	1.242.091	1.550.002
2016	401.391	
	27.943.792	56.108.916

11. Obrigações sociais e estatutárias

	2011	2010
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	5.009.678	4.167.427
Cotas de capital a pagar	100.667	71.338
	5.110.345	4.238.765

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da SICOOB AGROCREDI e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não cooperados (Nota 14.2)

12. Outras obrigações

	2011	2010
Cheques administrativos (i)	8.579.530	7.037.323
Despesas com pessoal a pagar	1.293.355	943.393
Rendas antecipadas (ii)	819.112	
Cheques descontados	232.179	284.333
Outros	574.298	393.483
	11.498.474	8.658.532

Cheques administrativos são emitidos pelo SICOOB AGROCREDI para pagamento de despesas próprias e para realização de saques de conta corrente dos seus associados.

Referem-se a aval prestado em operações de crédito dos seus associados, especialmente em operações realizadas com Cédula de Produto Rural – CPR (Nota 23).

13. Provisão para contingências

(a) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, a cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Nas datas das demonstrações financeiras, a cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	2011	2010
Pis e Cofins (i)	5.111.020	4.826.291
Trabalhistas e cíveis (ii)	233.954	82.757
	5.344.974	4.909.048

(i) Quando do advento da Lei nº. 9.718/98, a SICOOB AGROCREDI entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e da COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, que em 31 de dezembro de 2011 correspondem a R$ 5.111.020, atualizados pela taxa SELIC , bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados à esse assunto, no montante de R$ 5.103.894 (2010 – R$ 4.826.291 referente as obrigações do período de março de 1999 a julho de 2004, bem como efetuou depósitos judiciais, no montante de R$ 4.821.260).

(i) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas e cíveis em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as provisões e efetuados os correspondentes depósitos judiciais de R$ 151.197 e R$ 49.468 respectivamente. (2010 - provisão para contingências trabalhistas de R$ 82.757 e depósitos judiciais no montante de R$ 31.467).

14. Patrimônio líquido

14.1 Capital social

(i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R$ 1,00 cada.

(ii) No exercício de 2011, o SICOOB AGROCREDI aumentou seu capital social no montante de R$ 415.500 (2010 - R$ 1.541.000) com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346.

14.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social do SICOOB AGROCREDI e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

Juros sobre o capital integralizado de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração do SICOOB AGROCREDI;

30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades; e

5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do SICOOB AGROCREDI.

Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados; e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 28/01/2011, foi aprovada a provisão para a distribuição de juros de 40% da taxa média anual do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC sobre o capital integralizado do SICOOB AGROCREDI. O montante provisionado e liquidado no exercício social de 2011, nos termos do artigo 31º, §2º do estatuto social foi de R$ 1.490.620 (R$0,045 por cota do capital social integralizado em 31 de dezembro de 2011) (2010 – R$ 1.509.995).

Adicionalmente, conforme determinado pela Circular CMN nº 2.739, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como Outros dispêndios operacionais (Nota 18), e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras do exercício, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Desta forma, as destinações estatutárias podem ser assim demonstradas:

	2011	2010
Sobras/ lucro líquido do exercício, base de cálculo das destinações	15.613.267	10.024.423
Destinações estatutárias		
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados (Nota 15)	(505.078)	(349.667)
Juros sobre o capital integralizado	(1.490.620)	(1.509.995)
Reserva legal - 30%	(4.085.271)	(2.449.429)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(680.878)	(408.237)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	8.851.420	5.307.095

14.3 Aprovação das destinações

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios sociais de 2010 e de 2009 foram aprovadas nas Assembléias Gerais Ordinárias realizadas em 29 de abril de 2011 e 23 de abril de 2010, respectivamente.

15. Resultado de atos não cooperativos

	2011	2010
Receita de prestação de serviços	1.484.074	804.087
Despesas específicas de atos não cooperativos	(235.753)	(66.915)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(393.030)	(244.477)
Resultado operacional	855.291	492.695
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(50.945)	51.024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	804.346	543.719
Imposto de renda e contribuição social	(299.268)	(194.052)
Resultado de atos não cooperativos - lucro líquido do exercício	505.078	349.667

16. Outros dispêndios administrativos

	2011	2010
Serviços do sistema financeiro	(1.770.736)	(1.198.046)
Despesas de comunicação e processamento de dados	(1.224.503)	(977.519)
Aluguéis	(469.324)	(328.494)
Serviços diversos contratados	(1.094.490)	(652.220)
Depreciação e amortização	(598.771)	(411.868)
Vigilância e segurança	(969.303)	(872.432)
Transporte	(413.781)	(345.561)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(219.002)	(125.920)
Despesas com seguros, manutenção e conservação de bens	(417.986)	(317.601)
Outros	(885.233)	(449.662)
	(8.063.129)	(5.679.323)

17. Outros ingressos operacionais

	2011	2010
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 4)	6.598.588	5.210.120
Ingresssos de garantias concedidas (Nota 23)	902.851	1.305.992
Recuperação de créditos baixados (Nota 5.4)	415.544	1.186.551
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural	2.572.522	1.661.913
Outras	607.172	522.793
	11.096.677	9.887.369

18. Outros dispêndios operacionais

	2011	2010
Juros sobre o capital integralizado (Nota 14.2)	(1.490.620)	(1.509.995)
Descontos concedidos	(332.214)	(159.139)
Contribuições ao Fundo Garantidor - FGS	(340.897)	(200.228)
Outros	(208.653)	(114.681)
	(2.372.384)	(1.984.043)

19. Partes relacionadas - Pessoal chave da administração

19.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício de 2011, montaram a R$ 695.886 (2010 - R$ 519.343).

19.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

		2011	2010
19.2.1	**Principais saldos**		
	Ativo		
	Operações de crédito - circulante	430.308	2.138.513
	Operações de crédito - realizável a longo prazo	1.688.874	336.328
	Passivo		
	Depósitos a vista e sob aviso	1.746.006	503.640
	Patrimônio líquido		
	Capital social	333.820	410.397
19.2.2	**Principais operações**		
	Ingresso com operações de crédito	211.182	195.923
	Dispêndio com captação	144.561	12.122

As operações de crédito e os depósitos à vista e sob aviso são realizados em condições normais de mercado.

COOPERATIVA DE CRÉDITO EM GUAXUPÉ E REGIÃO LTDA. SICOOB AGROCREDI

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

20. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

O SICOOB AGROCREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares e o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS são integrantes do Sistema CREDIMINAS, cujas ações são coordenadas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o Sistema perante o segmento cooperativo nacional, Banco Central do Brasil, bancos conveniados e demais organismos governamentais e privados.

20.1 Atribuições estatutárias

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa operacional, destinadas a prevenir e corrigir situações anormais que possam configurar infrações às normas legais ou regulamentares, inclusive internas, ou acarretar risco para a solidez da associada ou do Sistema CREDIMINAS.

As decisões em assembléia, normas, regulamentos, regimentos e o estatuto social da SICOOB CENTRAL CREDIMINAS devem ser acatados pelo SICOOB AGROCREDI, que também delega poderes ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS para implementar controles internos com base em Manuais Internos do Sistema.

As cooperativas de crédito singulares são obrigadas a aportar para o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, na forma de capital social, no mínimo 5% do seu patrimônio de referência.

20.2 Saldos e transações com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

		2011	2010
20.2.1	**Principais saldos**		
	Ativo circulante		
	Relações interfinanceiras (Nota 4)	69.974.159	76.086.880
	Comissões a receber	128.821	239.662
	Ativo permanente		
	Investimentos (Nota 7)	13.228.853	8.316.044
	Passivo		
	Obrigações por empréstimos e repasses - circulante	7.787.926	
	Obrigações por empréstimos e repasses - exigível a longo prazo	6.080.128	8.082.092
20.2.2	**Principais operações**		
	Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 17)	6.598.588	5.210.120
	Dispêndios com captação	(697.305)	(1.302.292)

As operações são realizadas em condições normais de mercado.
O SICOOB AGROCREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, e com todo o seu patrimônio, caso seja responsável pela insuficiência de liquidez de toda e qualquer natureza do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS.
As demonstrações financeiras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS , em 31 de dezembro de 2010, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 09 de março de 2011, sem ressalvas. A auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 está em andamento.

21. Instrumentos financeiros

21.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O SICOOB AGROCREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

22. Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o SICOOB AGROCREDI aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de Crédito do SICOOB, centralizada no SICOOB Confederação, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

22.1 Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Controll Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

22.2 Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (Value at Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

22.3 Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

23. Garantias

Em 31 de dezembro de 2011, o SICOOB AGROCREDI é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R$ 34.401.456 (2010 - R$ 425.635), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais, especialmente em operações realizadas com Cédula de Produto Rural - CPR.

No exercício de 2011, a prestação de aval em operações realizadas com Cédula de Produtor Rural - CPR correspondeu ao montante de R$ 60.826.150 (2010 – R$ 34.222.249) e resultou em ingressos no montante de R$ 902.851 (2010 –R$ 1.305.992), registrados como Outros ingressos operacionais. (Nota 17).

24. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2011, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do SICOOB AGROCREDI.

Geraldo Souza Ribeiro Filho
Diretor Presidente

Paulo Sergio Gornati
Diretor Administrativo

Antonio Lourival Junqueira
Diretor Financeiro

Walfrido Antonio Russo Junior
Contador CRC(MG) –064842/O-5
CPF: 740.126.146-49

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Associados
Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI ("SICOOB AGROCREDI"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do SICOOB AGROCREDI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do SICOOB AGROCREDI para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do SICOOB AGROCREDI. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 15 de março de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG
Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP "S" MG
Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. – SICOOB AGROCREDI

PricewaterhouseCoopers, Av. Antonio Diederichsen, 400, 21º e 22º andares, Ribeirão Preto - SP, Brasil 14020-250 T: (16) 2133-6600, F: (16) 2133-6685, www.pwc.com/br

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do SICOOB AGROCREDI do ano de 2011, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, declara que procedeu ao exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2011, o seu Ativo, Passivo, Demonstrações de Despesas, Demonstrações das Receitas, Demonstração do Resultado do Exercício, bem como os documentos e saldos, verificando as sobras de R$ 15.613.267 (quinze milhões, seiscentos e treze mil, duzentos e sessenta e sete reais) constatando achar-se tudo exato, em perfeita ordem, de acordo com as determinações legais, aprovando, assinando o Balanço e recomendando a Assembléia Geral Ordinária a sua aprovação.

Guaxupé MG, 26 de janeiro de 2012.

José Antonio Pereira
Coordenador

Joel Leite de Souza
Secretário

Antonio Custódio Ferreira
Conselheiro

RISKcoop®

Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

DIVULGAÇÃO DE RATING

SICOOB AGROCREDI

Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda.

A1+

Boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são firmes e resistem, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.

O rating do RISKcoop é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de uma cooperativa de crédito rural. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analista

Joel Sant´Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com.br

Flávia da Silva Alves de Marins
(55) 21-2210-2152
flavia@lfrating.com

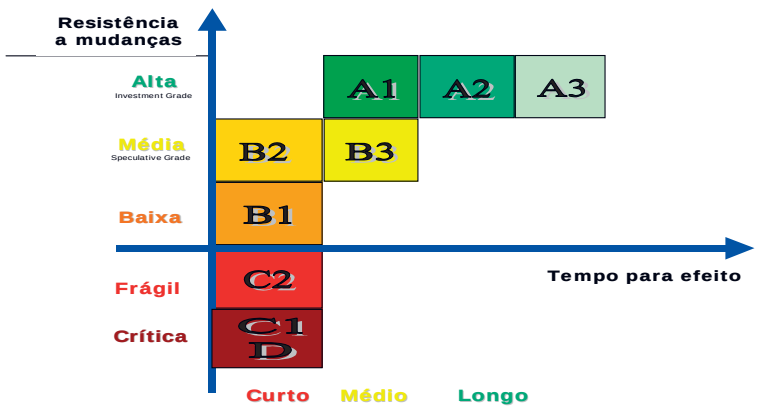
FUNDAMENTOS DA NOTA DE RATING

O Comitê de Risco de **LFRating e do RISKcoop**, em reunião realizada no dia 15.03.12, manteve a classificação A1+, em moeda local (R$), para o SICOOB AGROCREDI - Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda., considerando uma gestão conservadora, associada aos aspectos estruturais, de gestão, operacionais e de suporte. A manutenção da nota de rating atribuída à SICOOB AGROCREDI, confirma uma perspectiva positiva, revelada no crescimento da Cooperativa, os ajustes realizados e a forma como todo o processo vem sendo conduzido.

RISKcoop® Classificação de Risco de Cooperativas de Crédito

CLASSIFICAÇÃO	CONCEITO
A3	Excelente condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão sólidas e resistem a mudanças conjunturais e estruturais da economia.
A2	Muito boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são fortes e resistem, no longo prazo, a maioria das mudanças conjunturais e estruturais da economia.
A1	Boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são firmes e resistem, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B3	Boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão suscetíveis, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B2	Média condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão suscetíveis, no curto prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B1	Alta condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão mais suscetíveis a mudanças conjunturais ou estruturais da economia, que podem elevar seu risco muito rapidamente.
C2	Elevada condição geral de risco. As bases financeira e estrutural não suportam mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
C1	Frágil condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão muito sensíveis a quaisquer mudanças conjunturais ou estruturais da economia, sugerindo ajustes imediatos.
D	Situação geral crítica, sugerindo ajustes drásticos e imediatos.

Obs.: O Comitê de Rating pode sugerir o acréscimo de sinais aritméticos de + e – para mostrar diferenças entre as cooperativas avaliados ou perspectivas de promoção ou rebaixamento.



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas RISKcoop não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número desta análise: 9

a cidade

R$ 2,50
ONCLUÍDA ÀS 23H30

ANO 19 I EDIÇÃO 906 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 14 DE ABRIL DE 2012

DIVULGAÇÃO

CAFÉ NA PRAÇA

No domingo, 15, a partir das 9h, será realizado o Café na Praça, na praça da Independência. O evento terá apresentação da Banda Cecília e da orquestra de violeiros de Valinhos, além de música ao vivo com Aline Angelotti, Alle Trajan e Mário e Dedé

QUIOSQUE CULTURAL

Muito pouco para a cultura. O descaso da Prefeitura com a pasta reflete uma decadência maior, nacional. Quando é que nossos dirigentes vão perceber que artes e cultura alimentam o espírito e produzem divisas? Na coluna de Alexandre Staut |B2

MEMORIAL

O Arquivo Histórico Municipal de Santo Antônio do Jardim promoveu o 1º encontro cultural do Projeto História Viva, que contou com a presença do herói jardinense e patrono do arquivo histórico, José Guido Sobrinho (foto) |B3

Frente parlamentar discute melhorias para cafeicultura

TEREZA DELBIN

Na quinta-feira, 12, foi realizada reunião com a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cafeicultura, presidida pelo deputado federal Diego Andrade (PSD-MG). O evento teve como objetivo discutir assuntos de interesse da cafeicultura regional e apresentar uma pauta de reivindicações do setor cafeeiro da região Sudeste do estado de São Paulo e Sul do estado de Minas Gerais. Elaborado a partir de inúmeras correspondências recebidas nos dias que antecederam o encontro com a frente parlamentar, o documento "Carta de Pinhal", assinado pelo diretor de Agricultura e Abastecimento Islê Ferreira, traz reivindicações dos produtores de café divididas em oito tópicos, entre eles renegociação de dívidas rurais; relações trabalhistas na cafeicultura; preço de garantia do café e estocagem; e crédito rural para a cafeicultura. |A5

Câmara homenageia metalúrgicos

Em sessão ordinária da Câmara realizada no dia 9, metalúrgicos do município foram homenageados. A lei que homenageia a classe na 2ª sessão ordinária do mês de abril —em razão do dia dos metalúrgicos [comemorado em 21 de abril]— é de autoria dos vereadores Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) e João Bertoldo Sobrinho. Getúlio Spinelli, ex-vereador da Casa e ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Espírito Santo do Pinhal, também foi homenageado. "Nada é mais gratificante na vida de um homem do que o reconhecimento, não pela vaidade, mas pela afirmação coletiva de que nossas ações e nosso trabalho tiveram aprovação e serviram para trazer expectativa de transformação para a vida das pessoas", disse Spinelli. |A4

Coleta de materiais recicláveis é feita agora por dois grupos

Há poucos meses, moradores de alguns bairros de Pinhal — como Vila Palmeiras e Jardim das Rosas— reclamaram do serviço prestado pelo Projeto Catar, que há anos é responsável pela coleta de materiais recicláveis no município. O **AC** entrou em contato com o engenheiro ambiental do Departamento de Meio Ambiente, Ricardo Fenólio, para saber se as reclamações eram procedentes e também para ter conhecimento sobre o motivo da falha na prestação desse serviço. Ricardo Fenólio explica que outro grupo, além do Projeto Catar, também está trabalhando na coleta de materiais recicláveis. Ele ainda ressalta que podem ser abertas quantas associações forem necessárias para atender à população —e todas com os mesmos direitos. "Os dois grupos atuais usam o mesmo caminhão e o mesmo motorista em dias alternados. Às segundas, quartas e sextas-feiras, por exemplo, o caminhão é utilizado para uma associação, e às terças e quintas, para o outro grupo; e na outra semana, quem fez segunda, quarta e sexta, faz terça e quinta. No futuro, a nossa ideia é unir as duas associações e transformá-las em uma cooperativa". |A7

ACE lança novo mapa da cidade

A Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) acaba de publicar uma nova edição atualizada do mapa urbano da cidade com apoio das empresas locais. O mapa apresenta, além da planta viária atualizada, índice em ordem alfabética de ruas, avenidas e praças, destaque das principais vias de tráfego, localização de órgãos públicos e pontos turísticos. Traz também quadro da população com a pirâmide de faixa etária, frota de veículos atual, quadros de utilidade pública com alertas sobre a utilização racional da água e destinação do lixo. |A6

Pinhal-Futsal estreará em casa

A equipe do Pinhal-Futsal estreará em casa no Campeonato Metropolitano A2 no sábado, 21, às 20h, contra o time de Sorocaba. A partida será realizada no ginásio do Clube das Indústrias de Máquinas Pinhalense. |A10

Equipe Impacto de Jiu-Jítsu garante classificação para final do estadual

TEREZA DELBIN

A Equipe Impacto de Jiu-Jítsu participou da seletiva regional classificatória para a final do Campeonato Estadual, que será realizado no último final se semana do mês de abril. A competição, que contou com a participação de mais de 400 atletas, juntamente com a seletiva realizada na capital, é considerada a mais disputada do estado. O município pinhalense foi representado por sete atletas, sendo conquistadas sete medalhas, resultado que comprova mais uma vez o bom desempenho dos atletas de jiu-jítsu da cidade, modalidade que há anos é uma das que mais conquista medalhas para o município. |A10

Caixa Econômica Federal reduz taxas de juro

A Caixa Econômica Federal divulgou na segunda-feira, 9, o programa Caixa Melhor Crédito, que visa à democratização do acesso ao crédito para as famílias brasileiras e melhores condições de financiamento para micro e pequenas empresas. O Caixa Melhor Crédito proporciona a redução acentuada das taxas de juro, aumento do volume de recursos disponíveis ao mercado, valorização dos clientes —atuais e novos— e orientação para o crédito consciente. "Ao implantar este programa, a Caixa reafirma o seu posicionamento de instituição financeira que oferece as melhores condições de crédito e de maior respeito ao cliente, e avança para um novo patamar", explica o presidente da Caixa, Jorge Hereda. |A6

COMUNICADO- SAMU

O Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista- Conderg, informa aos interessados que no período de 14/04/2012 a 26/04/2012 estará recebendo currículos de médicos interessados em trabalhar no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- SAMU, região de São João da Boa Vista, nos seguintes municípios: Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Tambaú e Vargem Grande do Sul.
E-mail para envio de currículos: patricia@conderg.org.br.

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA — SAMU 192 — CONDERG Hospital Regional de Divinolândia

OBJETIVO E PROJETO 2012

"Amor a Espírito Santo do Pinhal"

Dando sequência ao seu Projeto anual, o OBJETIVO realizou no sábado, dia 31 de março mais uma caminhada, sob a coordenação do profº Célio Baraldi, contando também com a profª Arlete Sarcinelli e mães de alunos, que, de carro, fizeram o apoio necessário.

Os alunos foram até a Pedreira do Bairro do Funil, saindo do Objetivo às 8 horas, com a presença da diretora profª Ana Maria Vieira Ribeiro.

No dia da caminhada, comemorou-se o Dia Internacional do Exercício Físico, feliz coincidência.

Na pedreira, os alunos tiveram uma magnifica vista da cidade. Dessa forma, o objetivo vai realizando seu Projeto 2012 – proporcionar meios para que os alunos conheçam sua cidade.

"Amamos aquilo que conhecemos".

OBJETIVO
Unidade Espírito Santo do Pinhal - SP Tel. 19 3651 2172

DISPARANDO

> Nós, da Prefeitura, nos preparamos a fim de poder colocar de forma acessível os números e a presença geralmente é zero. A participação é pequena não só dos vereadores como de entidades e associações de bairros. Isso é frustrante

CLÁUDIA TURGANTI, secretária da Fazenda, sobre a pouca participação nas audiências públicas de prestação de contas da Prefeitura

> Temos de ter a responsabilidade e assumir o compromisso de não chegarmos aqui na próxima sessão e, por um simples telefonema de alguém do poder Executivo, querermos votar o projeto de lei. A vinda dela é fundamental para votarmos o projeto

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, que convocou a secretária da Fazenda a comparecer à sessão da Câmara para explicar um projeto de lei que dispõe sobre empréstimo de R$ 1,25 milhão junto ao Bndes. Ela justificou sua ausência devido à audiência pública realizada no mesmo dia e ele a convocou novamente

> Diretores e secretários precisam entender que comparecer à Câmara após convocação de vereadores faz parte das atribuições dos agentes públicos. Ninguém aqui está querendo disputar poder ou medir forças. Nós simplesmente queremos que a secretária da Fazenda e os outros, quando forem convocados, compareçam

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, também sobre a convocação da secretária Cláudia Turganti

> Prometeram a elas o que era de direito, ficou tudo combinado e, por algum motivo que ainda não conheço, não foi cumprido o que foi prometido —o que cria um impasse absurdo no andamento da saúde da cidade e na falta de esperança e de fé nos nossos políticos

SYLVIO JORGE BARTHOLOMEI DE MACEDO (BILL), vereador pelo PP, sobre o não ingresso das agentes comunitárias no quadro do funcionalismo municipal

> O papel do Procon será na prestação de auxílio tanto para o supermercado com relação ao TAC, quanto para os consumidores, sobre o que é direito e o que não é

MARISA ANGELINI, coordenadora do Procon municipal, sobre Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), assinado entre Ministério Público (MP), Procon-SP e Apas, que define que supermercados de todo o estado de São Paulo não poderão mais entregar sacolas descartáveis

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				30° / 17°	2mm 80%
Dom.				28° / 18°	2mm 75%
Seg.				28° / 17°	7mm 76%
Ter.				26° / 15°	2mm 85%
Qua.				26° / 12°	0mm 82%

POLÍTICA

Na Câmara

TEREZA DELBIN

A ausência da secretária é uma afronta à população pinhalense

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI, PP

Sinceramente, não entendo a atitude da secretária da Fazenda

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES

Sem novidades

Minutos antes do início da sessão, a secretária municipal da Fazenda, Cláudia Turganti, enviou ofício explicando mais uma vez o motivo de sua ausência na sessão da Câmara. "Considerando que lamentavelmente fatos que ocorreram no passado em desrespeito a minha pessoa voltaram a ocorrer —os quais tive conhecimento pelo **A Cidade** nas edições dos dias 31 de março e 7 de abril, na página da Câmara— me obrigaram a rever minha posição e não atender a convocação [do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP)]. Sirvo-me do presente para informar que deixarei de atender à convocação. Reitero a minha disponibilidade em continuar respondendo os requerimentos e ofícios pertinentes ao projeto de lei 15/2012 e sobre os convênios em andamento no município". Sobre a ausência da secretária, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) disse que acreditava que a secretária iria comparecer à sessão. "Vivemos em um regime democrático e todas as ações precisam ser transparentes. O cargo que ela [Cláudia Turganti] ocupa é de grande importância na administração municipal. A secretária faz um bom trabalho; então, por que não comparecer à Câmara para responder as indagações dos vereadores que representam a população pinhalense? Sinceramente, não entendo a atitude da secretária. Já disse que não estamos medindo forças, não interessa saber se o Legislativo perdeu nesse caso ou se ganhou. Tendo em vista o que dispõe a Lei Orgânica do Município, em regimento interno, gostaria de informar que, como presidente do Legislativo, irei marcar uma reunião com todos os vereadores nos próximos dias para que a sejam tomadas as devidas providências legais em virtude da ausência da secretária que neste ano, pela segunda vez, não atende à convocação do Legislativo".

Em silêncio

O vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) falou sobre a ausência da secretária da Fazenda. "A ausência da secretária é uma afronta à população pinhalense. Tenho absoluta certeza de que os demais secretários e diretores da Prefeitura estão tão chateados como nós estamos nesta Casa. É também uma afronta a eles porque todos os que foram convocados até então, compareceram e vieram prestar esclarecimentos à população pinhalense, e ela não veio, mais uma vez. Desde quando a prefeita Marilza Roberto da Costa assumiu o cargo, tem apresentado várias ações contundentes, transferindo funcionários. Agora, vem um projeto de R$ 1,25 milhão para ser votado, referente a um empréstimo junto ao Bndes, e a secretária da Fazenda não vem prestar esclarecimentos à população referente ao projeto de lei. E a prefeita, pasmem os senhores, fica em silêncio. Vamos aguardar os próximos dias para sabermos se a prefeita vai apresentar alguma atitude para que os vereadores possam votar o projeto de lei".

FOTO: CHICO RAMON e TEREZA DELBIN

Marcelo Leandro Braga Palini

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

João Bertoldo Sobrinho

José Maria Martelli Scannapieco

Quadro de funcionários

Através de requerimento, o vereador Marcelo Palini pede que seja informado o número de pessoas pertencentes ao quadro de servidores da municipalidade. Pede também que seja informado quanto custa para o município a folha de pagamento e qual a porcentagem representada no orçamento municipal.

Fernando Costa

A vereadora Cristina indica a necessidade da abertura e iluminação do estádio municipal José Costa todas as tardes para que as pessoas possam utilizá-lo após o horário de trabalho para caminhadas e outras opções de lazer.

Superávit

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) falou sobre a audiência pública realizada na segunda-feira, 2, no auditório do Palácio do Café. "O **A Cidade** publicou que a Prefeitura teve um superávit de R$ 7 milhões nos cofres da Prefeitura. Quero dizer que esse também é um trabalho da Câmara Municipal, das duas legislações, que estão completando oito anos. Com as verbas trazidas pelos deputados federais e estaduais para, dentre outras questões, construir unidades básicas de saúde, reformas e construções de escolas, é claro que vai sobrar dinheiro em caixa. Os vereadores trabalharam muito nesses oito anos para que houvesse esse superávit. Sou da oposição desde 2005 e nunca me preocupei com oposição, sempre trabalhei em prol da população pinhalense".

Associação cultural

O vereador José Maria Martelli Scannapieco (PMDB) comentou sobre a constituição da diretoria da associação cultural Benedito Machado Florence. "Maria Angélica Florence, em um gesto de extrema cidadania, adquiriu com seus recursos próprios, o prédio histórico do Casarão para a instalação da associação cultural que irá promover inúmeras atividades culturais e artísticas".

LEI SECA

Câmara dos Deputados aprova projeto que torna Lei Seca mais rígida

Projeto estabelece que vídeos de câmera e celulares e testemunhas passam a valer como prova contra motorista; proposta segue para Senado

DA REDAÇÃO

Para tornar efetiva a punição ao motorista que dirigir embriagado e diminuir o número de acidentes no trânsito provocados pela mistura de bebida e direção, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou na noite de quarta-feira, 11, o projeto de lei 5607/2009, que altera a Lei Seca. Com a mudança, será possível punir no âmbito penal o motorista embriagado, ainda que ele se recuse a soprar o bafômetro. Passam a valer provas admitidas em direito como testemunhas e vídeos, a exemplo do que já acontece para outros crimes. O aperfeiçoamento da legislação foi construído por parlamentares e pelo governo federal, por meio do Ministério da Justiça.

No dia 29 de março, o Superior Tribunal de Justiça entendeu que não poderiam ser aceitas provas distintas do bafômetro ou do exame de sangue para condenar motorista que dirige embriagado, o que tornou urgente a necessidade de mudar o texto da lei. "Queremos coibir com muito vigor o ato de irresponsabilidade de beber e dirigir e, se queremos uma sanção penal, precisamos mudar a lei", defendeu o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, na data da decisão.

A Lei Seca atual prevê punição penal ao motorista que conduzir veículo automotor, estando com concentração de álcool por litro de sangue igual ou superior a seis decigramas. Assim, para comprovar o estado de embriaguez é necessário fazer o teste do bafômetro, que é a prova capaz de levar à condenação. Como ninguém é obrigado a produzir prova contra si mesmo, as pessoas podem legitimamente se recusar a fazer o teste e, ainda que estejam alcoolizadas, não são condenadas.

De acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal, quase metade das pessoas autuadas em 2011 negou-se a fazer o teste, com o intuito de evitar o enquadramento no crime. Sem a obrigatoriedade de se submeter ao bafômetro, esse comportamento vem se tornando recorrente. Em 2009, 17,33% dos motoristas com sinal de embriaguez se recusaram contra 41,52% em 2011.

Com o novo texto, passará a ser crime conduzir veículo estando com a capacidade psicomotora alterada em razão do consumo de álcool e outras drogas.

Além disso, para desestimular as pessoas a assumir o volante após ingerirem bebida alcoólica, o projeto de lei também propõe aumentar o valor da multa aplicada ao motorista flagrado sob efeito de álcool. A quantia, que hoje é de R$ 957,65, seria dobrada para R$ 1.915,30. A proposta é duplicar esse valor caso o motorista reincida na mesma infração dentro de um ano, caso em que a multa será de R$ 3.830,60.

A proposta segue agora para apreciação do Senado Federal e, se aprovada, vai à sanção presidencial para que possa entrar em vigor.

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br
ESPORTE: terezadelbin@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

Em defesa do café

Reagindo. Os produtores de café da região "café com leite" lançaram na noite quinta-feira, 12, durante o encontro da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cafeicultura —promovido pela Prefeitura Municipal, juntamente com o Departamento de Agricultura e Abastecimento, as associações dos produtores do bairro do Areião, Santa Luzia e Areia Branca, o Sindicato Rural de Espírito Santo do Pinhal e a Coopinhal—, a Carta de Pinhal.

O documento, lido no evento pelo diretor de Agricultura e Abastecimento, Islê Ferreira, contém um conjunto de reivindicações, divididas em oito tópicos, para aprimorar a competitividade do café: renegociação de dívidas rurais, relações trabalhistas na cafeicultura, preço de garantia do café e estocagem, crédito rural para a cafeicultura, industrialização e mercado interno do café, impostos incidentes na cafeicultura, mercado internacional e exportação do café, e tecnologia da produção de café.

Presidido pelo deputado federal do PSD, Diego Andrade, o fórum focou em assuntos de interesse da cafeicultura regional, com a apresentação da destacada atuação da frente parlamentar em prol da cafeicultura não só regional, mas nacional.

Quem participou do evento pôde sair do Theatro, palco de uma realidade nua e crua, com exemplos como o de Carlos Brando, sócio da P&A Marketing Internacional. "Falamos muito sobre a necessidade de o cafeicultor receber mais. O produtor só vai ganhar mais se o consumidor pagar mais. O dia que o consumidor falar lá fora 'eu quero cafés do Brasil', o nosso café vai custar mais que o dos outros". Ele ressalta que o Brasil tem 33% da produção mundial de café, é o maior produtor, maior exportador de café solúvel e segundo maior consumidor, "mas o nosso produto ainda é desconhecido lá fora". Ele complementa: "embora tenhamos uma presença preponderante no mercado, vendemos de forma pulverizada, competimos uns com os outros e perdemos todos. Precisamos criar instrumentos que permitam comercializar como um todo, aproveitando o nosso grande mercado".

Dalmo Ribeiro, deputado estadual pelo PSDB-MG, realçou que os deputados vêm ouvir a sociedade, o povo, aqueles que sofrem e que necessitam efetivamente de uma proposição das políticas públicas. "Não precisamos dizer o valor que tem o café. Reconhecemos isso. Agora o governo tem de reconhecer, e muito, o valor de cada cafeicultor, do pequeno, do médio e do grande".

Antônio Balhmann, deputado federal do PSD, foi denso na essência de toda crise. "Quando você chega a uma indústria mais penalizada, essa indústria é penalizada pela carga tributária mais esdrúxula e burra do planeta. É exatamente isso que inibe quem produz. É exatamente isso que não transforma o Brasil em um grande plantio mundial de várias culturas que ele poderia ser". E complementa: "temos hoje nossas frentes parlamentares e temos de nos unir para contribuir com a presidente Dilma Rousseff no sentido de transformar essa cultura do Brasil que penaliza quem produz e valoriza quem especula. O sistema financeiro brasileiro não está adequado a financiar o pequeno e o grande produtor. E, nessas realidades, temos de avançar".

E, por aqui, afinal, falta —há tempos— sintonia entre o Legislativo e o Executivo em ações relevantes com os cafeicultores, trabalhadores, comerciantes e industriais. Num município que possui área cultivada de café em torno de 8.500 hectares da variedade arábica, em que os cultivares mais plantados são o Mundo Novo e Catuaí, além do Acaiá, Catucaí e Bourbon, ter um acontecimento como a Festa Nacional do Café —que não passa de um evento de shows— que com raridade já teve exposições e semanas temáticas, é um retrocesso em investimento no agronegócio. E falando em investimento, os políticos de plantão sofrem de miopia. Acham que desenvolvimento tão somente advém por mais indústrias. Esquecem-se do ouro verde —responsável pela pujança que a cidade já conquistou—, das confecções, do turismo rural, entre outros, que devem ser pautados com maior empenho nas sessões da Câmara. Com certeza, com a mutação, teremos um aporte também para cobrir temas tão em voga nas sessões —o déficit do Hospital Francisco Rosas, o investimento no Centro Cirúrgico, na UTI, em programas sociais etc.

Opinião

As duas cabeças da corrupção

EUGÊNIO BUCCI

As metáforas são perigosas, especialmente nessa matéria. Mesmo assim, vale uma figura. Uma só.

A corrupção é uma hidra de muitas cabeças, como muita gente diz, mas duas são as cabeças dominantes: uma é de esquerda e a outra, de direita. Ambas se estranham, encaram-se com ares de ódio espelhado, agridem-se às dentadas, mas acabam por aceitar a convivência. Elas supõem que comandam o corpanzil desse gigante de proporções indefiníveis em que estão plantadas pelo pescoço, mas a verdade é que vão a reboque. As duas seguem juntas a trilha tortuosa que a hidra escolhe sozinha, sem consultá-las. Lá vão elas, sacolejando no dorso de uma razão sem razão, com a pose de quem tenta passar a ilusão de controlar o destino. Lá vão elas, às vezes falantes, outras vezes rabugentas, fingindo dominar o diabo que as carrega.

Ponto. Fim da metáfora —ou quase.

Quando um infeliz que se pensa de esquerda é interceptado com maços de dólares na cueca, seu gesto é imediatamente protegido por um cordão de isolamento imaginário, uma blindagem ideológica. Uma parte considerável dos seus correligionários logo faz circular uma explicação de ordem tática. O começo dessa explicação consiste em pôr a responsabilidade no sistema —palavra que, como bem sabemos, é um curinga nos panfletos de todo gênero. Segundo esse discurso, não há pessoas corruptas na esquerda, só o que existe é um sistema corrupto "que precisamos administrar se quisermos tomar o poder, companheiro". Ou seja, sem lançar mão das armas obscuras não se vence o inimigo de classe. Logo, o militante de esquerda que negocia dia e noite com a corrupção pode até ter as mãos sujas, mas mantém o coração e a consciência limpíssimos, imaculados. Vai roubar ou, pelo menos, vai deixar roubar, mas depois ganhará honras de herói. Eis a justificativa moral que habita a cabeça canhestra da hidra.

Agora olhemos para a direita. No caso brasileiro, é ela a mãe do patrimonialismo —que, por sua vez, é o pai dos corruptos e dos corruptores. Se recuarmos no tempo, e nem é preciso recuar tanto, veremos que nas hostes do conservadorismo pátrio a política não tem sido outra coisa senão a atividade profissional de se apropriar do que é público para fins privados. Como o estado precedeu a sociedade na formação nacional, foi do primeiro que se pilhou a matéria-prima para vertebrar a segunda, que veio sendo gerada e ordenada à imagem dos sonhos —e pesadelos— mais regressivos. Nesse percurso, tomar para si o que deveria ser de todos se foi tornando o pressuposto da própria sustentabilidade da ação política. Privilégios hereditários, benesses, sinecuras e monopólios inexplicáveis decorrem, todos, daí. Dentro do crânio direitista da hidra metafórica, o poder só se deixa domar por aquele que tem a ousadia de tomar posse pessoal —e familiar— do poder: manda [no estado] quem é dono ou quem faz as vezes de dono [do estado]. O poder é como o dinheiro: não aceita desaforo. Para exercê-lo é preciso usufruir o erário. Pessoalmente. Fisicamente. Diretamente. Sem cerimônia. A justificativa moral para a corrupção no imaginário da direita está aí: ela é a indispensável fonte extraoficial para sustentar a dispendiosa fachada oficial da vida pública —e para compensar patrimonialmente o agente e seus apoiadores. É pegar ou largar.

A coisa não para aí. Ela é mais complicada.

Quando vista em retrospectiva, a nossa hidra pode ser entendida e explicada, embora repugne. Agora, quando posta em perspectiva, na direção do futuro, prenuncia um quadro bem pior, que aponta para o colapso. À esquerda, a corrupção principia como um atalho pragmático, aparentemente eficaz. Mas logo ela se converte num fim e, tornada fim, nega e aniquila qualquer projeto de justiça social. À direita, ela principia nos hábitos ancestrais e depois, hipertrofiada, se converte na tal esperteza que devora o dono: tende a matar o hospedeiro, exaurir o ambiente e calcinar a terra.

Daí a sensação, que muitos vêm manifestando nestes dias, com notas de moralismo ou de realismo, de que hoje é imperioso conter a corrupção, fazê-la regredir. Mas como?

Uma parte, óbvia, caberia ao próprio aparelho de estado, desde que ele saiba proteger-se minimamente das quadrilhas. Ao estado, então, caberiam a repressão policial e o devido julgamento legal. Essa parte vem sendo feita, mas vagarosamente. Agora mesmo, por exemplo, foi uma investigação da Polícia Federal que começou a desbaratar conexões múltiplas entre o senador Demóstenes Torres, Carlinhos Cachoeira e mais uma penca de autoridades. A outra barreira é a impunidade. A propósito, o julgamento do mensalão ficou para quando mesmo?

Mas é preciso mais. É necessário desmontar, no plano do discurso, as justificativas morais silenciosas que validam os negócios ocultos à direita e à esquerda. Trata-se, com o perdão da reincidência na metáfora, de cortar as duas cabeças da hidra. Só isso poderá renovar a cultura política. Isso, porém, não vem sendo feito. No fundo, muitos dos agentes políticos, no Brasil, ainda acreditam que a corrupção, no curto prazo, funcione. À boca pequena, chamam-na de mal necessário. Ignoram que, uma vez acionada, ela passa a governar o processo, o que significa, hoje, sufocar a normalidade institucional e a própria política. O corruptor e o corrupto se acreditam despachantes um do outro, algo como "facilitadores". Na verdade, são sequestradores da agenda pública.

Se formos capazes de olhar a hidra por esse prisma, veremos que as duas cabeças que nela despontam, a de esquerda e a de direita, são sócias. Xifópagas. Alimentam-se uma à outra. Vivem disso e para isso. Perderam-se de seus programas públicos.

A corrupção é o capital sem lei. Todos os que a invocam, ainda que marginalmente, viram seus servidores. Sem exceção. Sem uma única exceção.

EUGÊNIO BUCCI é jornalista e professor da ECA/USP e da ESPM

Cartas e E-mails

Revitalização do mercado municipal

Há anos —com certeza desde 2004—, nós, comerciantes e moradores do entorno do chamado Mercadão, vimos sugerindo às autoridades do Executivo e do Legislativo, cada uma na esfera de sua competência, a revitalização daquele imóvel, com todos os benefícios daí advindos não apenas para aquela importante e nobre área da cidade, como também para toda sua população. Infelizmente, as medidas até hoje tomadas —lei 2.831, de 2004, que proíbe a venda de bebidas alcoólicas na parte interna do prédio e indicações de vereadores em 2005 e 2006 para que o Executivo resolvesse o problema— não surtiram efeito. É preciso que se diga que, a par das sugestões, foram feitos também vários alertas, inclusive com abaixo-assinados às autoridades policiais, para o risco de alguma tragédia que poderia ocorrer em razão da venda imoderada de bebidas alcoólicas a desocupados que, alcoolizados, atemorizam e incomodam os que se aventuram a passar por ali. Não foi por acaso que, na semana passada, por motivo ignorado, mas seguramente fútil, um frequentador do local foi esfaqueado por um desses indivíduos e, infelizmente, veio a falecer. Dir-se-á que não se pode proibir nem a venda e muito menos a frequência do local por esta ou aquela pessoa. Por isso que, no início desta carta, ratificamos nossa luta pela revitalização do local que, dependendo da criatividade com que seja feita, resolveria natural e pacificamente todos os problemas existentes. Sabemos das dificuldades que possam existir, mas nada que uma vontade política corajosa e séria não possa enfrentar. É isso que esperamos, urgentemente, das dignas autoridades de nosso município.

Doralice L. M. de Oliveira e demais signatários de abaixo-assinado

Ampliando as possibilidades de uma educação integral

Agradecemos à Prefeitura Municipal por nova parceria com a sociedade civil. Por meio do transporte municipal, mais 80 crianças e adolescentes poderão ser atendidos no novo núcleo Areia Branca. A verdadeira cidadania enquanto construção do bem comum está calcada no espírito de colaboração.

Associação Crescer no Campo

Erramos

Diferentemente do que foi publicado na reportagem Prefeitura fecha 2011 com superávit de 7 milhões [página A6, edição 905, de 7/4], o valor correto do excesso de arrecadação na explicação da secretária da Fazenda, Cláudia Turganti, é de R$ 6,5 mi [diferença do valor previsto para o orçamento municipal de R$ 63 milhões para R$ 69,5 milhões executado] e não R$ 7 milhões.

HERÓDOTO BARBEIRO

Decolar ou descolar?

Alguém já disse no passado que é impossível servir a dois senhores simultaneamente. A lição foi esquecida por boa parte dos políticos do país. Teoricamente, representam o povo. Na prática, representam os financiadores de suas campanhas. É raro um político que não tenha recebido doações de campanha —legais ou não. Os doadores olham para isso como um investimento, e não um ato de cidadania para eleger quem quer que seja. E se é um investimento, exige retorno. Vão ter de explicar para os acionistas porque bancaram o candidato. O retorno tem de ter contrapartidas que engordem o resultado da empresa. Não há meio termo. É uma operação econômica e contábil como outra qualquer. Tratando-se de uma democracia representativa, os representados são os grupos econômicos, e não a população. Esta é chamada para cumprir a sua parte, ou seja, eleger os que se apresentam na propaganda eleitoral. Diante disso, a democracia brasileira não decola, mas a classe política descola de seus eleitores, que são meros instrumentos no processo de conquistar o poder. Mais uma vez se comprova que não é possível servir a dois senhores.

Nessa lógica, o cidadão, para ser representado no poder, precisa financiar a campanha eleitoral. De certa forma, ele já faz isso indiretamente —uma vez que o tal horário eleitoral não é gratuito, já que as empresas de comunicação abatem o valor nos impostos que tem para pagar. Claramente, pouquíssima gente daria dinheiro do próprio bolso para custear uma campanha. O tempo que políticos que diziam que "não eram farinha do mesmo saco" passou. Eles não vendem mais buttons, flâmulas, programas, livros e fotos para fazer caixa. Não aglutinam mais pessoas que acreditam em suas ideias e fazem trabalho voluntário. É muito mais fácil recorrer às doações das empresas. O volume de dinheiro é maior e é muito mais fácil prestar contas para alguns financiadores do que a milhares de simpatizantes inoportunos e críticos. Com o descolamento evidente na representação, apenas poucos tem de fato um representante no poder. Por isso as bancadas são dinâmicas, ora o parlamentar faz parte da bancada do agrobusiness, ora da indústria automobilística, ora do alumínio, ora do transporte, ora dos bancos, ora bolas. Ninguém faz parte da bancada popular? Poucos, como se pode constatar pelo noticiário.

É possível que muitas pessoas sejam refratárias ao financiamento público de campanhas. Os impostos que pagam não são suficientes para bancar nem o sistema público de saúde e de educação e ainda vai ter de financiar campanha? Já não chega o que desviaram para os fabulosos estádios de futebol, futuros elefantes brancos? Além disso, há o temor de que o financiamento público permita que a oligarquia partidária se fortaleça, manipule as verbas em benefício próprio e use o poder para beneficiar os setores econômicos da sociedade. Esse imenso nó só pode ser desatado com o fortalecimento do espírito crítico e da cidadania. Só o conjunto da sociedade atuante, consciente e focada no interesse público é capaz de fazer a democracia brasileira decolar.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Consulta pública

Quase metade das informações sobre processos que tramitam em tribunais, varas e outros órgãos do Judiciário podem ser acessadas por meio da Central Nacional de Informações Processuais e Extra-processuais (Cnipe), no portal do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na internet, em menos tempo e com custos mais baixos. O objetivo do projeto lançado na sexta-feira, 13, pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e pelo CNJ é "reduzir o custo Brasil, a burocracia, e assegurar mais cidadania" aos que precisam usar os serviços da Justiça, informou o presidente do STF, o ministro Cezar Peluso. O acesso a cerca de 40% das informações existentes no Judiciário está disponível para os estados de São Paulo, Santa Catarina, Alagoas, Mato Grosso do Sul, do Rio Grande do Sul, do Amazonas e no Distrito Federal. Segundo Peluso, o sistema não afeta a privacidade dos cidadãos, assegurada pela legislação brasileira. "Não se trata de instrumento de intrusão, mas que assegura a possibilidade de acesso a informações que hoje podem demorar até um ano para serem conseguidas pelo público", disse o ministro. O banco de dados do Cnipe permitirá também consultar a situação de imóveis, a regularidade de propriedade, o estado civil dos cidadãos entre outras informações.

Visto para EUA

Desde ontem, 13, os interessados em viajar aos Estados Unidos têm de desembolsar mais dinheiro para pagar pelo visto. A autorização norte-americana para viagens de turismo, negócios, para estudantes, intercâmbio, trânsito, tripulantes e jornalistas subiu de US$ 140 para US$ 160. A decisão foi divulgada, em comunicado, pela Embaixada dos Estados Unidos em Brasília. A taxa de agendamento, que custava R$ 38, deixou de existir. No comunicado, a embaixada diz que o reajuste visa a cobrir as despesas existentes com "processamento de vistos por meio da arrecadação das taxas de solicitação". A nota acrescenta que o reajuste possibilita a ampliação "das instalações no exterior, bem como a contratação de mão de obra qualificada para atender à demanda de vistos". De janeiro a março deste ano, 296.637 brasileiros obtiveram o visto para viajar aos Estados Unidos. O número é 56% maior que o apurado no mesmo período de 2011, segundo dados da embaixada. No ano passado, foram concedidos 945 mil vistos a brasileiros. A média de solicitantes é 5.489 por dia.

Cheques devolvidos

O número de cheques devolvidos subiu para 2,19% em março, em relação ao total de cheques emitidos no mês. Em fevereiro, de cada 100 cheques emitidos, dois não tinham fundos suficientes —2%. De janeiro a março, o número de cheques sem fundo representa 2,04% do total. No mesmo período de 2011, o índice estava em 1,89%. No primeiro trimestre de 2012, Roraima foi o estado com o maior percentual de cheques devolvidos (15,81%). O menor (1,51%) foi verificado em São Paulo. Por regiões, o Norte teve o maior percentual de devolução de cheques nos trimestre (4,42%), enquanto o Sudeste, com 1,64%, foi a região com menor índice de emissão de cheques sem fundos.

Indústria

O emprego na indústria brasileira teve leve alta de 0,1% em fevereiro na comparação com o mês anterior, quando foi registrada queda de 0,2%. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (Pimes), divulgada na quinta-feira, 12, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação ao mesmo período de 2011, o emprego industrial apresentou queda de 0,7%, quinto resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação e o mais intenso desde janeiro de 2010 (-0,9%). De acordo com o levantamento, nos dois primeiros meses de 2012, o índice acumulou diminuição de 0,6%. Nos últimos 12 meses o emprego industrial acumula alta de 0,5%.

HOMENAGEM

Metalúrgicos são homenageados em sessão da Câmara Municipal

Como acontece em todos os anos, o poder Legislativo fez homenagem aos metalúrgicos do município; Getúlio Spinelli, ex-vereador e ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, também foi homenageado

TEREZA DELBIN

Marcelo Leandro Braga Palini, Getúlio Spinelli e José Maria Martelli Scannapieco

FOTOS: CHICO RAMON

Em sessão ordinária da Câmara realizada no dia 9, metalúrgicos do município foram homenageados. A lei que homenageia a classe na 2ª sessão ordinária do mês de abril —em razão do dia dos metalúrgicos [comemorado em 21 de abril]— é de autoria dos vereadores Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) e João Bertoldo Sobrinho.

Getúlio Spinelli, ex-vereador da Casa e ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Espírito Santo do Pinhal, também foi homenageado atendendo ao requerimento de autoria dos vereadores José Maria Martelli Scannapieco e Marcelo Leandro Braga Palini.

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, presidente do poder Legislativo, destacou a importância dos sindicatos para conquistas visando ao benefício dos trabalhadores. "O Sindicato dos Metalúrgicos tem no Brasil uma fama de sindicato que mobiliza e reivindica, sempre com resultados, tendo em vista que um dos grandes líderes do sindicalismo chegou à presidência da República. E o Sindicato de Pinhal não fica atrás. Os metalúrgicos fazem parte de uma classe trabalhadora da maior importância para a cidade e para o país. O ramo da metalurgia é responsável pela geração de muitos empregos e colabora muito para o desenvolvimento econômico do município". Referindo-se a Getúlio Spinelli, Cristina lembrou que ele foi um dos fundadores do sindicato do município e é referência para os sindicalistas de Pinhal. "Na época em que foi presidente do sindicato, era preciso ser muito corajoso para lutar pelos direitos dos metalúrgicos".

Lázaro Benedito de Lima e Milton Alaor Baraldi

Márcia Graziela Queiroz da Silva

Paulo Bianchi

Paulo Sérgio Cumpri

Marcelo Lúcio

Luziane Aparecida Jacinto

Sérgio Mainetti

José Aparecido Pereira de Araújo

Afonso José Fuzeto

Laércio Luiz

Antonio Ferdinando Bastoni

Emerson Luiz

Francisco Jonas Baitelo

Fabrício Henrique Casula

José Carlos da Silva

Homenagem

Milton Alaor Baraldi, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Pinhal, afirmou ser uma honra homenagear "os companheiros que se destacam em várias empresas com o valioso trabalho de companheirismo, contribuindo para o crescimento econômico de Pinhal". Ele ainda ressaltou que, graças a esse projeto da Câmara, "há três anos essa importante homenagem aos metalúrgicos é realizada em Pinhal e valoriza toda a família metalúrgica".

Marcelo Palini disse que esse projeto foi uma de suas principais ações em 2010. "No final do mesmo ano, quando o sindicato completou 50 anos, juntamente com o vereador João Bertoldo, fiz um projeto de lei para que essa importante festa de reconhecimento aos metalúrgicos continue mesmo se nós, que somos os autores, não estivermos mais aqui". Ele destacou que o sindicato tem 52 anos de existência, 1.300 filiados e gera atualmente 5.500 empregos na cidade. "E através das tradicionais máquinas de café, os metalúrgicos levam o nome de nossa cidade para o mundo inteiro".

João Bertoldo Sobrinho contou que o presidente do sindicato trabalha não apenas em benefício dos metalúrgicos, mas da cidade. "Em 2006, estávamos sem ambulância na cidade, e o Milton emprestou a ambulância do sindicato e salvou vidas. O Milton, além de trabalhar pelos sindicalistas e para os metalúrgicos, trabalha muito também pela saúde dos pinhalenses. Gostaria que prestassem muita atenção porque fiz um ofício e vou passá-lo para as mãos do presidente do sindicato, que trabalha muito por Pinhal, mas vou dar mais um serviço para ele".

O vereador João Bertoldo leu o ofício que entregou a Milton Alaor Baraldi. "Solicito através desse ofício que sejam adotadas as providências necessárias para a formalização de acordo coletivo com as empresas do setor da metalurgia, com a finalidade específica de que os metalúrgicos da cidade conquistem um adicional de salário consistente, na participação de lucros das empresas onde exercem suas funções".

Um exemplo

O vereador José Maria Martelli Scannapieco disse que a indicação para homenagear Getúlio Spinelli foi feita com muita admiração por tudo que ele representa pelo município. "Ele sempre se preocupou com a coletividade, lutando sempre por melhores condições de trabalho para todos. Juntamente com alguns colegas que pactuavam do mesmo ideal, decidiram fundar um sindicato de trabalhadores da indústria metalúrgica. Assim, em 1958, foi até São Paulo e recebeu todas as coordenadas necessárias para ser formada uma associação dos trabalhadores metalúrgicos, sendo então, o primeiro presidente. Em 1960, houve a transformação da associação em sindicato. Em 1963, foi eleito vereador; na época, vereador não recebia salário, e por ocasião da Revolução de 1964, por conta de suas atividades sindicais, foi perseguido injustamente, ficando preso por nove dias e, consequentemente, enfrentou um processo de cassação de seu mandato de vereador, e foi absolvido por oito votos a cinco, em sessão extraordinária realizada no dia 11 de junho de 1964". O **AC** obteve cópia do processo de cassação de Getúlio. Votaram pela cassação os vereadores Adauto de Carvalho Rosas, Carlos Alberto Florence, José Geraldo Fernandes Tito, Vitório Tamaso e Walter Galiano. Votaram pela rejeição do projeto os vereadores Adalberto Costa, Antônio Fenólio, Antônio Medeiros Batista, Attílio Giardini, Getúlio Spinelli, José Antônio Coimbra Filho, José Porreca e Waldir Peres.

Lázaro Benedito de Lima, juiz do Trabalho aposentado e ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, disse que Getúlio é um exemplo para o município. "Ele foi vereador e, a partir de então, teve início uma grande perseguição política. Getúlio foi preso na porta do sindicato, onde ficaram policiais fortemente armados com fuzis e metralhadoras, como se ele fosse bandido; mas, na verdade, era simples trabalhador honrado que estava lutando e reivindicando melhores condições de vida e de trabalho para todos".

Reconhecimento

Getúlio Spinelli afirmou ser uma honra para ele receber a homenagem como um dos fundadores do Sindicato dos Metalúrgicos de Pinhal. "Hoje é um dia muito especial para mim e as lembranças afloram em minha memória. Queria poder discorrer os nomes de todos os meus colegas que comigo se engajaram nessa luta, mas receio que a memória seja traiçoeira. Assim, gostaria que todos os amigos daquela época que estão presentes ou ausentes, sintam-se também homenageados. Gostaria de dizer aos vereadores que a atitude de reconhecer e homenagear é um ato de respeito e de profunda demonstração de consideração e afeto, já que nada é mais gratificante na vida de um homem do que o reconhecimento, não pela vaidade, mas pela afirmação coletiva de que nossas ações e nosso trabalho tiveram aprovação e serviram para trazer expectativa de transformação para a vida das pessoas".

CAFEICULTURA

Frente parlamentar mista discute melhorias para o setor cafeeiro

Evento aconteceu na quinta-feira, 12, no Theatro Avenida; reunião foi presidida pelo deputado federal Diego Andrade

DA REDAÇÃO

Na quinta-feira, 12, no Theatro Avenida, foi realizada reunião com a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cafeicultura, presidida pelo deputado federal Diego Andrade (PSD-MG). O evento, promovido pela Prefeitura —por meio do Departamento de Agricultura e Abastecimento— juntamente com as associações dos produtores do bairro do Areião, Santa Luzia e Areia Branca, o Sindicato Rural de Espírito Santo do Pinhal e a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), teve como objetivo discutir assuntos de interesse da cafeicultura regional e apresentar uma pauta de reivindicações do setor cafeeiro da região Sudeste do estado de São Paulo e Sul do estado de Minas Gerais.

Elaborado a partir de inúmeras correspondências recebidas nos dias que antecederam o encontro com a frente parlamentar, o documento "Carta de Pinhal", assinado pelo diretor de Agricultura e Abastecimento Islê Ferreira, traz reivindicações dos produtores de café divididas em oito tópicos: renegociação de dívidas rurais; relações trabalhistas na cafeicultura; preço de garantia do café e estocagem; crédito rural para a cafeicultura; industrialização e mercado interno do café; impostos incidentes na cafeicultura; mercado internacional e exportação do café; e tecnologia da produção de café. O documento foi lido pelo diretor no início da reunião. Ele deixou claro que outras reivindicações ou propostas ainda podem ser inseridas na carta.

Durante o encontro, que contou com aproximadamente 400 pessoas, muitos se manifestaram. Manoel Carlos Gonçalves Júnior, presidente do Sindicato Rural de Pinhal, referindo-se às dívidas da cafeicultura, disse que essa era uma batalha difícil. "São dívidas que se arrastam há longos anos. Ninguém sabe para quem deve e o quanto deve. Seria uma coisa de extrema urgência acertar essa questão para que pudéssemos ter novamente acesso à tecnologia e a novos créditos e negócios".

Representando Nathan Herszkowicz, diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), estava Henrique Antônio Leite Gallucci, presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região. Ele reforçou a ideia de que essa será uma tarefa árdua, mas possível.

O produtor rural Luiz Antônio de Marco de Sordi, da Associação de Pequenos Produtores de Café de Divinolândia, disse temer a continuidade das próximas gerações na cafeicultura dos pequenos produtores da agricultura familiar. "Esse é um dos trabalhos que fazemos em nossa associação. Ainda hoje estávamos fazendo uma certificação, com a preocupação de agregar mais valor ao produto para que os jovens continuem na cafeicultura. Eu sou quarta geração do café, não sei se meu filho vai ser a quinta, mas espero que ele continue, porque nós temos amor no pé e no grão de café, na lavoura de café. Peço aos deputados que se empenhem para a agricultura familiar, façam todos os esforços para que essa agricultura não acabe no Brasil". Ele também falou sobre a importância da participação feminina na produção do café e citou a visita da presidente da Aliança Internacional das Mulheres do Café no Brasil (IWCA, na sigla em inglês), Josiane Cotrim Macieira na região.

Já Carlos Henrique Jorge Brando, sócio da P&A Marketing Internacional, pediu uma ação decisiva com relação ao marketing dos cafés do Brasil no exterior. "Falamos muito sobre a necessidade do cafeicultor receber mais. O produtor só vai ganhar mais se o consumidor pagar mais. O dia que o consumidor falar lá fora 'eu quero cafés do Brasil', o nosso café vai custar mais que o dos outros". Ele ressalta que o Brasil tem 33% da produção mundial de café, é o maior produtor, maior exportador de café solúvel e segundo maior consumidor, "mas o nosso produto ainda é desconhecido lá fora". "Embora tenhamos uma presença preponderante no mercado, vendemos de forma pulverizada, competimos uns com os outros e perdemos todos. Precisamos criar instrumentos que permitam comercializar como um todo, aproveitando o nosso grande mercado".

Evento foi presidido pelo deputado federal Diego Andrade (PSD-MG) FOTOS: CHICO RAMON

O prefeito de São Sebastião da Grama e presidente do Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista (Conderg), Emílio Bizon Neto, falou sobre a legislação acerca da cafeicultura. "Trago a palavra dos 16 municípios de nossa região, meio milhão de habitantes, principalmente aqueles que estão na encosta da Mantiqueira e produzem os cafés de alta qualidade. É impossível trabalhar com dedicação com uma legislação que é preparada para a indústria e as mesmas leis são aplicadas a esses produtores que tão dificilmente tocam suas lavouras. A cafeicultura está se modificando, está se profissionalizando, mas nos municípios da montanha isso acontece de forma diferenciada. Se não tiver um recurso do município para que isso aconteça, dificilmente eles vão sobreviver. Gostaria de pedir para que rapidamente os deputados façam as mudanças necessárias, principalmente na legislação trabalhista para que os produtores possam suportar essas normas tão drásticas".

Dalmo Ribeiro, deputado estadual pelo PSDB-MG, disse que este momento ficará gravado na história. "Os deputados vêm ouvir a sociedade, o povo, aqueles que sofrem e que necessitam efetivamente de uma proposição das políticas públicas. Não precisamos dizer o valor que tem o café. Reconhecemos isso. Agora o governo tem de reconhecer, e muito, o valor de cada cafeicultor: do pequeno, do médio e do grande".

Geraldo Thadeu, deputado federal (PSD-MG), ressaltou que sua obrigação é defender o produtor de café. "Eu me considero um vigilante da cafeicultura no Congresso Nacional. Estou sempre lá para colaborar e escutar as reivindicações do cafeicultor".

O deputado federal pelo PSB-CE, Antônio Balhmann, destaca que todas as culturas do Brasil têm os mesmos problemas relatados na cafeicultura. "Nós praticamente acrescentaríamos uma ou outra peculiaridade de cada. Escutamos no Brasil inteiro a questão da administração, da solução e da equação para os débitos das culturas no Brasil". Ele lembra que a produção no Brasil é financiada pelo dinheiro mais caro do mundo. "Isso vale para a agricultura, às vezes pela inadequação do prazo, às vezes pela inadequação da forma como é negociado com o produtor. Quando você chega a uma indústria mais penalizada, essa indústria é penalizada pela carga tributária mais esdrúxula e burra do planeta. É exatamente isso que inibe quem produz. É exatamente isso que não transforma o Brasil em um grande plantio mundial de várias culturas que ele poderia ser". E complementa: "temos hoje nossas frentes parlamentares e temos de nos unir para contribuir com a presidente Dilma Rousseff no sentido de transformar essa cultura do Brasil que penaliza quem produz e valoriza quem especula. O sistema financeiro brasileiro não está adequado a financiar o pequeno e o grande produtor. E, nessas realidades, temos que avançar".

Guilherme Campos, deputado federal (PSD-SP), diz que os propósitos da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) vão ao encontro dos da frente parlamentar. "Começando pela identificação do produtor rural: quem é, qual área, qual produção. Seguindo com a questão de implementação da política de seguro rural para o produtor rural, a política do rearranjo e reordenamento da dívida do produtor rural para cada tipo de produtor. O financiamento também tem de ser adequado para cada cultura e para cada produtor. Tudo o que foi colocado aqui tem de ser devidamente elencado e organizado. Cabe a nós estar aqui com vocês ouvindo, discutindo e tentando, com o nosso trabalho e a nossa ação, resolver isso. Não é fácil, mas muita coisa se consegue".

O deputado federal Diego Andrade, que presidiu a reunião, destacou sua luta pela aprovação da medida provisória 545, que mudou as regras da cobrança do PIS/PASEP e Cofins na exportação do café não torrado. "Lutamos muito e topamos com coisas difíceis. Alguns êxitos já conseguimos, mas acho que só valorizando o café é que vamos manter todos satisfeitos". E prossegue: "temos de trabalhar e fazer com que o governo ajude a valorizar nosso café, primeiro no mercado interno, e aí sim ele será valorizado lá fora. Se melhora o mercado interno, melhora o externo. Por isso temos de investir em qualidade, em certificação". Ele ainda diz acreditar que se a frente organizar as demandas do setor de forma sensata e coesa, terá apoio do governo.

A prefeita Marilza Roberto da Costa destacou que sediar um evento desse porte e dessa importância é uma honra muito grande para Pinhal. "O produtor vive atualmente um cenário de apreensão, de insegurança, de intranquilidade. Com a proximidade da colheita, essa apreensão é muito maior. Há necessidade de ter um mecanismo implantado que seja capaz de fazer com que o produtor de café se sinta mais seguro e mais confiante com relação ao mercado do café. Precisamos de lideranças que pensem na cafeicultura. Há necessidade de se empenhar uma luta em favor do homem do campo. Temos de prestigiar e valorizar o setor produtivo que, apesar das intempéries, apesar da oscilação do preço, ainda não desiste".

A presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, sugeriu que os vereadores apresentem uma moção de apoio às justas reivindicações apresentadas.

Marilza Roberto da Costa

Islê Ferreira

Dalmo Pereira

Cristina Brandão Domingues

Geraldo Thadeu

Henrique Gallucci

Antônio Balhmann

Luiz Antônio de Marco de Sordi

Guilherme Campos

Carlos Brando

Manuel Carlos Gonçalves Júnior (Quito)

Emílio Bizon Neto

Mesa diretiva

Composta por Emílio Bizon Neto (PPS) prefeito de São Sebastião da Grama e presidente do Conderg; João Delbin (Bina) presidente do PSD-Pinhal; João Antonio Lian presidente do Cecafé; deputado estadual Dalmo Ribeiro (PSDB/MG); deputado federal Antonio Balhmann (PSD); deputado federal Diego Andrade (PSD/MG); deputado federal Guilherme Campos (PSD/SP); Marilza Roberto da Costa, prefeita municipal; deputado federal Geraldo Thadeu (PSD/MG); Cristina Brandão Domingues (PMDB) presidente da Câmara; Islê Ferreira diretor de Agricultura e Abastecimento; Alexandre Hussmann da Silva, presidente da Coopinhal; Manoel Carlos Gonçalves Júnior, presidente do Sindicato Rural; Henrique Gallucci representando Nathan Herszkowicz (Abic); Antonio Ragazzo, presidente da Associação de Produtores de Santa Luzia; Carlos Brando, sócio da P&A Marketing Internacional e Luiz Antônio de Marco de Sordi, da Associação de Pequenos Produtores de Café de Divinolândia.

Justificaram ausência o deputado estadual Carlos Mosconi (PSDB-MG) e o secretário de Emprego e Relações do Trabalho, Davi Zaia (PPS).

Prefeitos e vices presentes

Rafael Otávio Del Judice (PSD-Estiva Gerbi); Luiz Cláudio Trincha (PSD-Santo Antônio do Jardim); Ademir dos Santos Perez (PT-Andradas-MG); Antônio Agassi (PSD-Tambaú); Darci de Moraes Cardoso (PMDB-Jacutinga-MG); Alexandre Toríbio (PSDB-Itobi); e os vice-prefeitos Marco Antonio de Oliveira (Morungaba); Luís Carlos Gomes (Itatiba) e Luiz Carlos Marreiro (Aguaí).

PINGO NOS IS

A força da cidadania

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Por mais que se diga que o pinhalense é um povo desunido, que se perde em polêmicas sem fim e que primeiro critica para depois absorver qualquer ideia nova, ninguém em sã consciência poderá questionar seu espírito de cidadania.

Não é necessário voltarmos no tempo e recorrermos aos anais da nossa história para encontrarmos passagens em nossa trajetória política em que a mobilização da sociedade civil foi fundamental para a salvaguarda de nossas instituições. Basta olharmos para a nossa história atual, para os acontecimentos contemporâneos, para nos conscientizarmos da importância da atuação firme e decidida do nosso cidadão, sempre que nossas instituições estiveram ameaçadas.

Graças à sociedade civil, nosso hospital não fechou suas portas num momento em que, ou se tomava as rédeas do negócio, ou se perderia tudo aquilo que custou o suor e os sonhos de nossos antepassados —e que consiste no direito inalienável de todo ser humano: ter acesso à saúde pública de qualidade.

Como se não bastasse, um exército de senhoras da nossa sociedade, a serviço do amor, torna possível o dia a dia desse hospital, levantando fundos e realizando serviços inestimáveis para o sucesso dessa casa de saúde.

Foi um grupo da nossa sociedade civil que incitou o poder público a comprar o prédio que abriga o Theatro Avenida que, do contrário, muito provavelmente teria sido demolido, apagando-se de nosso cenário esse marco histórico e cultural.

Outro grupo de pinhalenses, juntamente com o poder público, arregaçou as mangas na reforma e restauração desse prédio, devolvendo definitivamente esse teatro para a cidade, que hoje integra o Circuito Cultural Paulista, oferecendo ao pinhalense acesso a grandes espetáculos artísticos e culturais.

É ainda a sociedade civil que, com a cara e a coragem, se mobiliza no sentido de resgatar a verdadeira cultura pinhalense, promovendo evento cultural onde o pinhalense é o único protagonista, dando incentivo, não somente ao nosso artista para mostrar o seu talento, mas também à formação de público que aprende a aplaudi-lo.

Por mais que o pinhalense tenha sido conivente com os acontecimentos que levaram a Fundação Pinhalense de Ensino ao fundo do poço, é a sociedade civil que agora não mede esforços para levantar o prestígio do nosso Unipinhal. Até os ex-alunos dessa instituição estão se unindo para alcançar esse objetivo.

O pinhalense, geralmente cético em matéria de política, não titubeou na hora em que se sentiu aviltado com um possível aumento no número de vereadores na sua cidade. Foi até a Câmara de Vereadores, tomou a palavra e fez valer seu ponto de vista. Os vereadores, por sua vez, numa contrapartida cidadã e democrática, acederam a vontade popular.

Recentemente, imbuída do mais nobre espírito de cidadania, uma pinhalense que já teve frustrada antiga doação que ela e seu marido fizeram para a aquisição de uma Casa de Cultura para a cidade, passou por cima de ressentimentos e não hesitou em comprar outra casa para tal fim. Como o prazo final para o cumprimento dos termos dessa antiga doação termina agora, em abril, só nos resta esperar que, sem querer se aproveitar da morosidade da lei, nosso Executivo, também tomado pelo mesmo espírito de cidadania e pela mesma crença na cultura em nossa cidade, devolva a essa senhora o produto da venda dessa doação para que, finalmente, esse dinheiro encontre a sua verdadeira destinação.

Mas todos esses atos de cidadania serão atos isolados se o pinhalense não se conscientizar da importância de praticar com responsabilidade o dever cívico que o sistema democrático lhe faculta e nossa constituição o obriga. Desde já se faz necessário nos preparar para a imensa responsabilidade que nos aguarda este ano: a de escolher verdadeiros cidadãos para nos representar no Legislativo e Executivo.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

Salário mínimo

O salário mínimo em 2013 poderá chegar a R$ 667,75, o que corresponde a um reajuste de 7,3% em relação ao atual. O valor consta no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), divulgado na sexta-feira, 13, pelo Ministério do Planejamento. A equipe econômica projeta ainda mínimo de R$ 729,20 para 2014 e de R$ 803,93 para o ano seguinte —o que resulta em aumento de 29% acumulados até 2015.

Técnico em contabilidade

O Senac Mogi Guaçu está com inscrições abertas para as turmas do Técnico em Contabilidade com início na segunda-feira, 16. Com carga horária de 800 horas, o curso visa formar profissionais aptos a analisar, compreender e processar informações contábeis e gerenciais fundamentadas em princípios, elaborando balancetes e demonstrações de forma analítica ou sintética e orçamentos de qualquer tipo, além de organizar, controlar e arquivar os documentos relativos à atividade contábil. Carlos Vallim, coordenador do Senac Mogi Guaçu, explica que o contador é responsável por fazer o registro contábil da empresa, acompanhar os dados e indicar qual regime tributário a instituição deve seguir, orientando o pagamento de impostos e a divisão de recursos entre os sócios. "A área de contabilidade é ampla e muitos dos alunos já terminam o curso empregados", afirma. Os interessados podem se inscrever pelo portal Senac www.sp.senac.br/mogiguacu.

Mercado interno

Apesar das incertezas em relação à economia internacional, o Brasil tem condições de manter a geração de emprego e renda, disse a ministra do Planejamento, Miriam Belchior. Segundo ela, o dinamismo do mercado interno garantirá crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 4,5% este ano e de 5,5% em 2013. De acordo com a ministra, o aumento recorde do salário mínimo em 2012 e as medidas de expansão do crédito e de incentivo à indústria acelerarão o crescimento da economia. Os efeitos das medidas de estímulo, no entanto, só serão sentidos a partir de julho.

Dívida pública

O governo federal assumiu o compromisso de cumprir a meta de superávit primário —economia para pagar os juros da dívida pública— de R$ 155,9 bilhões em 2013. O montante equivale a 3,1% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado para o ano. Este ano, a previsão é economizar R$ 140 bilhões. "O crescimento real projetado da economia e a redução do custo da dívida pública permitirão a continuidade da trajetória de queda da dívida pública líquida do setor público não financeiro como proporção do PIB ao longo desse período", diz o comunicado do Ministério do Planejamento.

Produtividade

O Brasil tem o desafio de crescer a produtividade da sua economia para aumentar a competitividade e distribuir melhor os ganhos. A afirmação é do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes), Luciano Coutinho. "A produtividade precisa aumentar a níveis mais próximos a 4% ao ano. Não podemos continuar crescendo a 2%", disse Coutinho. Segundo ele, o aumento da produtividade é necessário para o Brasil sustentar "um desenvolvimento virtuoso", com distribuição dos ganhos em aumento de salários, lucros e investimento. "Precisaremos aumentar o tamanho da força de trabalho industrial do país, com mudança do seu perfil e aumento da produtividade", destacou.

Tarifas em aeroportos

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira, 11, a Medida Provisória 551 (MP) que reduz de 50% para 35% o valor do Adicional de Tarifa Aeroportuária (Ataero) incidente sobre as taxas cobradas das empresas aéreas e dos passageiros ao usarem os aeroportos nacionais. O adicional não incide sobre a tarifa de conexão de passageiros nos aeroportos. A MP segue à apreciação do Senado Federal. Os recursos do Ataero destinam-se a melhoramento, reaparelhamento, reforma e expansão de instalações aeroportuárias. Esses recursos constituirão receitas do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac).

ECONOMIA

Caixa Econômica Federal reduz taxas de juro

Programa Caixa Melhor Crédito beneficia pessoas físicas e jurídicas com juros reduzidos em até 88%

DA REDAÇÃO

A Caixa Econômica Federal divulgou na segunda-feira, 9, o programa Caixa Melhor Crédito, que visa à democratização do acesso ao crédito para as famílias brasileiras e melhores condições de financiamento para micro e pequenas empresas.

O Caixa Melhor Crédito proporciona a redução acentuada das taxas de juro, aumento do volume de recursos disponíveis ao mercado, valorização dos clientes —atuais e novos— e orientação para o crédito consciente. "Ao implantar este programa, a Caixa reafirma o seu posicionamento de instituição financeira que oferece as melhores condições de crédito e de maior respeito ao cliente, e avança para um novo patamar", explica o presidente da Caixa, Jorge Hereda.

O programa priorizará as micro e pequenas empresas destinando mais R$ 10 bilhões para o setor. Além disso, engloba os principais produtos para as pessoas físicas e beneficia de imediato 25 milhões dos atuais clientes e todos que iniciarem relacionamento com a Caixa, que oferecerá orientação para melhor gestão financeira das famílias e empresas. "A Caixa está aberta a todos os brasileiros que quiserem se relacionar conosco, sempre com as melhores condições", ressalta Hereda.

Os clientes com maior relacionamento terão vantagens adicionais, como isenção de tarifas, refinanciamento de dívidas, prazos alongados e melhores taxas em aplicações financeiras. Para este ano, a Caixa programou um volume de concessão de crédito da ordem de R$ 300 bilhões —24% superior ao que foi contratado durante todo o ano de 2011. Para os principais produtos envolvidos no programa, está prevista uma contratação que alcançará R$ 71 bilhões entre abril e dezembro de 2012.

Magali Inês Brum, gerente geral da Caixa Econômica Federal de Espírito Santo do Pinhal, explica que o programa Caixa Melhor Crédito funcionará com atendimento direto aos interessados, de segunda a sexta-feira, das 10 às 15h. "Dispomos na agência de dois gerentes, um de pessoa física [Lauro Augusto Bittencourt Borges] e um para pessoa jurídica [Julio Cesar Ramos Buzon], com seus respectivos apoios".

Ao dirigir-se até a agência da Caixa, o cliente pode tirar dúvidas e fazer simulação do plano que deseja fazer. "Fazemos uma simulação no momento em que o cliente comparece à agência, orientamos com relação aos créditos disponíveis e procuramos atender as necessidades dos clientes", explica Magali.

Segundo a gerente geral, o objetivo é fazer com que "haja um incentivo" para os novos e antigos clientes e também ampliar o mercado de crédito e operações financeiras da Caixa. "O governo federal pretende reduzir o juro do país e, ao mesmo tempo, provocar uma redução nas taxas de juro em todas as instituições financeiras". E complementa: "são medidas que visam resguardar que a economia continue estável em nosso país".

Os interessados poderão conhecer mais sobre as novas taxas e planos e fazer simulações em todas as agências da Caixa, no site www.caixa.gov.br ou no telefone 0800 726 0222. "Em alguns casos, o cliente que tiver interessado pode ligar para a Caixa e podemos até fazer uma visita", explica o gerente de pessoa física, Lauro Augusto.

Taxas

Dentre as mudanças, está a redução de juro anual do cheque especial da Caixa que chega a 67%. Os clientes com crédito salário terão redução de 8,18% ao mês para 3,50% a.m. Os demais clientes terão taxa máxima de 4,27% a.m., podendo chegar a 1,35% a.m., dependendo do relacionamento.

No crédito pessoal direto na conta corrente (CDC), a taxa anual também foi reduzida em 34% —de 5,40% para 3,88% ao mês. Para clientes com conta salário, a taxa do CDC foi reduzida em 54% —de 4,65% para 2,39% mensais.

O crédito consignado teve uma redução significativa na sua taxa de balcão, passando de 2,82% para 1,95% a.m., redução de 34% na taxa anual. Para os convênios com empresas que operam com taxa mínima, as taxas também caíram para 1,20% a.m.

Para aquisição de veículos novos e usados, a taxa mínima foi reduzida para 0,98% a. m. podendo variar até 2,25% a.m. de acordo com prazo, cota de financiamento, idade do veículo e relacionamento do cliente.

A Caixa lançou também um pacote de benefícios para os servidores públicos que oferece isenção de tarifas por um ano e condições diferenciadas em várias linhas de crédito.

Na linha Giro Caixa Fácil —crédito de capital de giro diretamente na conta corrente— a taxa passará de 2,72% para 0,94% a.m. —redução de 68,73% na taxa anual.

Magali: são medidas que visam manter a economia estável em nosso país

BRUNA MAZARIN

ATUALIZAÇÃO

ACE lança novo mapa da cidade

Além da planta viária atualizada da cidade, o mapa traz também localização de órgãos públicos e pontos turísticos

DA REDAÇÃO

A Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) acaba de publicar uma nova edição atualizada do mapa urbano da cidade com apoio das empresas locais.

O mapa apresenta, além da planta viária atualizada de Pinhal, índice em ordem alfabética de ruas, avenidas e praças, destaque das principais vias de tráfego, localização de órgãos públicos — Prefeitura, Fórum, Cartórios, Delegacias, Procon, Postos de Saúde, Secretarias, Departamentos etc.— e pontos turísticos. Traz também quadro da população com a pirâmide de faixa etária, frota de veículos atual, quadros de utilidade pública com alertas sobre a utilização racional da água, destinação do lixo, reciclagem e fotos ilustrativas da cidade.

O mapa foi impresso no formato de 94 x 64 cm em papel couché 170gr/m² em quatro cores e também pode ser reproduzido, sob encomenda, no formato de banner ou quadro.

Mais informações pelo fone 3661-9300 ou pelo e-mail acepinhal@yahoo.com

Certificação digital

A ACE, em parceria com a ACE de Mogi Guaçu, a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp) e a Certisign [empresa de tecnologia com foco exclusivo nas soluções que utilizam certificação digital] realizará atendimento para certificação digital na terça-feira, 24.

Associados e não associados têm valores diferenciados para a compra e validação do Certificado Digital, através da ACE. "Para maior comodidade dos clientes, a documentação, cartão ou token poderão ser retirados na ACE, mediante o agendamento de, pelo menos, dez empresas. Portanto, caso não haja a quantidade mínima de agendamentos para o dia, o evento será remarcado", informa José Antônio Possati, gerente da ACE.

Para que o cliente adquira o seu certificado é necessário acessar o site www.acepinhal.com.br; clicar no banner Certificado Digital; escolher o certificado digital de acordo com a sua necessidade; selecionar a melhor forma de pagamento —em caso de pagamento com boleto, realizar o agendamento após 48h—; fazer o agendamento para validação na ACE de Pinhal pelo telefone 3661-9300; e comparecer com os documentos necessários na sede da ACE.

REPRODUÇÃO

O mapa foi impresso no formato de 94 x 64 cm em papel couché 170gr/m² e também pode ser reproduzido, sob encomenda, no formato de banner ou quadro

FALECIMENTOS

ROMEU AUGUSTO DE OLIVEIRA, dia 5/4, aos 73 anos, casado com Rosa Maria Fernandes Neves de Oliveira. Cemitério Municipal.

MILTON ADÃO, dia 5/4, aos 68 anos, casado com Maria Inês de Oliveira Adão. Cemitério Municipal.

MAURICIO CIPRESSA, dia 7/4, aos 54 anos, casado com Maria das Dores de Faria Cipressa. Parque das Acácias.

DIVINO MONFARDINI, dia 7/4, aos 82 anos, casado com Rita Vitta Monfardini. Cemitério Municipal.

NADIR APARECIDA ALVES DEL VECCHIO, dia 9/4, aos 41 anos, casada com Aírton Del Vecchio, Parque das Acácias.

ANTÔNIO BELLATO, dia 10/4, aos 75 anos, casado com Cacilda Teizen Bellato. Parque das Acácias.

MERCEDES FRANCESCHILLI, dia 10/4, aos 88 anos, viúva de Vasco Franceschilli. Cemitério Municipal.

NILSIA BUSSONELLI DA SILVA, dia 12/4, aos 49 anos, casada com Gilberto da Silva. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

MEIO AMBIENTE

Coleta de materiais recicláveis é feita agora por dois grupos

Além do Projeto Catar, que atua no município há muitos anos, outro grupo —que está em processo de regularização— faz o mesmo trabalho desde janeiro

TEREZA DELBIN

De acordo com o Projeto Catar, Espírito Santo do Pinhal produz, em média, 25 toneladas de lixo reciclável por mês

FOTOS: TEREZA DELBIN

Há poucos meses, moradores de alguns bairros de Pinhal —como Vila Palmeiras e Jardim das Rosas— reclamaram do serviço prestado pelo Projeto Catar, que há anos é responsável pela coleta de materiais recicláveis no município.

O **AC** entrou em contato com o engenheiro ambiental do Departamento de Meio Ambiente, Ricardo Fenólio, para saber se as reclamações eram procedentes e também para ter conhecimento sobre o motivo da falha na prestação desse serviço.

Ricardo Fenólio explica que outro grupo, além do Projeto Catar, também está trabalhando na coleta de materiais recicláveis. Ele ainda ressalta que podem ser abertas quantas associações forem necessárias para atender à população —e todas com os mesmos direitos. "Os dois grupos atuais usam o mesmo caminhão e o mesmo motorista em dias alternados. Às segundas, quartas e sextas-feiras, por exemplo, o caminhão é utilizado para uma associação, e às terças e quintas, para o outro grupo; e na outra semana, quem fez segunda, quarta e sexta, faz terça e quinta. No futuro, a nossa ideia é unir as duas associações e transformá-las em uma cooperativa porque, dessa forma, elas terão maior visibilidade junto a empresas, bancos e comércio".

Augustinho da Silva Marques, presidente do Projeto Catar, trabalha no projeto há sete anos. Ele lembra que chegou a trabalhar com 22 catadores e hoje tem apenas 12. "Tiramos por mês, em média, 25 toneladas brutas já separadas de todo tipo de material —papel, papelão, plástico e a sacolinha—, mas o material está muito barato e trabalhamos com bastante dificuldade. Até os nossos compradores têm dificuldade de pagar os materiais em dia. Devido à dificuldade e ao valor baixo dos materiais, decidimos abrir outra área, que é a de cacos de vidro, para reforçar um pouco o projeto".

Ele ressalta que os funcionários do Projeto Catar não são servidores municipais. "Não somos funcionários da Prefeitura, mas ela nos apoia. A Prefeitura nos dá cesta básica, arca com água e luz do projeto e forneceu o terreno para deixar e separar o material recolhido". E complementa: "nosso sonho é conseguirmos desvincular da Prefeitura. Não estamos dispensando a Prefeitura. Jamais faremos isso, já que todo o apoio que vem dela é de grande valia. Mas a tendência daqui para frente é procurarmos condições para andarmos sozinhos. A instalação hoje é péssima e está imprópria para o nosso trabalho. Precisamos de uma estrutura melhor para estocarmos todo o nosso material de forma adequada, porque, sem receber chuva, o material ganha outro valor, e atualmente vendemos o material a um preço baixo porque ele acaba sendo molhado pela chuva".

Rodrigo Domingues dos Anjos, responsável pelo outro grupo que também está fazendo a coleta de materiais, conta que ainda não foi montada uma associação, mas que isso já está sendo resolvido. "Estou trabalhando com a coleta de materiais recicláveis desde janeiro. Procurei o meu advogado para resolver a questão do registro da associação e isso já está sendo resolvido. Sou o responsável por esse grupo e contratei alguns funcionários que eram conhecidos meus para trabalharem comigo e suprir a necessidade da cidade, que comporta outra associação. Trabalho atualmente com seis funcionários".

Ele ressalta que o grupo de funcionários que está sob sua supervisão segue a programação do Projeto Catar. "Seguimos a programação do Projeto Catar porque a população já está acostumada com os dias em que deve colocar o material na rua e a maioria da população ainda não sabe que está sendo aberta uma segunda associação. Depois que registrarmos a associação, vamos divulgar e mostrar para a população nosso grupo". Para Rodrigo, uma associação não atrapalha o trabalho da outra. "Ainda não conversei com o Augustinho para saber qual a opinião dele sobre isso, mas estou à disposição caso ele queira conversar para discutirmos o trabalho dos dois grupos. Muitas pessoas reclamam também da sacaria para acondicionar o material reciclado que é entregue nas casas. A população diz que às vezes está suja e rasgada; o ideal seria se conseguíssemos trabalhar com uma sacaria nova. As associações são independentes, mas não há atrito entre nós. Se um tiver ideia para passar para o outro, é melhor. Devemos trabalhar juntos em benefício da população pinhalense".

Rodrigo conta que, atualmente, os funcionários do grupo que ele coordena trabalham em um terreno alugado. "O espaço em que trabalhamos é alugado e a única coisa que queria da Prefeitura depois que a associação fosse registrada seria um terreno. O espaço aqui é apertado e há um problema sério com relação à fumaça proveniente da fábrica de carvão que fica ao lado. Trabalhamos o dia inteiro com a fumaça no rosto e isso prejudica a nossa saúde. Seria importante se tivéssemos também condições de construir um barracão para que o material não tivesse contato com o solo. Hoje temos consciência de que o trabalho que estamos fazendo não está certo porque o material está tendo contato com o solo, mas não temos recursos financeiros para fazer diferente. Estamos começando agora e vamos trabalhar muito para que possamos mudar isso no futuro".

Conscientização

Rodrigo acredita que a população ainda não tem muita conscientização sobre material reciclável por falta de divulgação. "É preciso incentivar a população a fazer corretamente e explicar como deve ser feito. Ainda vem muito lixo no meio do reciclável. Seria interessante fazer folhetos explicando como deve ser feita a separação. Esperamos que o nosso trabalho seja bem feito e que a população pinhalense possa se orgulhar do trabalho feito aqui, sendo referência para as outras cidades".

Augustinho, presidente do Projeto Catar, pede para que as pessoas não coloquem material que não se encaixe no reciclável, como isopor, espelho e fralda porque isso "complica o trabalho". "Acredito que isso aconteça porque ainda não passamos para a população uma cartilha explicativa com informações sobre o que é ou não reciclável. A população necessita de uma cartilha". Ele ainda encerra enfatizando que o projeto está aberto ao público. "O Projeto Catar está aberto para todos os pinhalenses que quiserem conhecer o trabalho que realizamos. As escolas que tiverem interesse em trazer os alunos para conhecerem como é feito o trabalho da associação também serão muito bem recebidas".

O engenheiro ambiental Ricardo Fenólio informou que se alguém quiser fazer alguma reclamação com relação à coleta de material reciclável deve entrar em contato com o Departamento de Meio Ambiente pelo telefone 3651-4528.

Jacó Luiz

Trabalho no Catar há quase um ano e meio. Faço o fardo de papel e de papelão e gosto bastante de trabalhar aqui. O serviço é bom, só é uma pena porque o material está fraco porque a coleta é feita um dia para nós e outro dia pelo outro grupo, o que fez com que o material diminuísse bastante. Trabalho de segunda a sábado, sem perder dia. Antes de começar aqui, trabalhei em usina, cortando cana, e já trabalhei também como servente de pedreiro. Nosso trabalho seria bem mais fácil se fosse construído outro barracão para podermos trabalhar na sombra; como o local está ruim, trabalhamos no sol e na chuva.

Programação de recolhimento do lixo reciclável

Segunda-feira
Jardim Haydee
Jardim Varam
Conj. H. S. Vicente de Paula
Vila São Pedro
Jardim Tertius Vergueiro
Jardim Carvalho Pinto
Jardim Universitário 1 e 2
Vila da Faculdade
Largo São João
Vila Montenegro
Parque da Figueira 1 e 2
Raia de Cima
Raia de Baixo

Terça-feira
Jardim Santa Marina
Vila Pinhal Jardim
Vila Carolina
Vila Maringá
Vila São Paulo
Jardim Santana
Jardim das Flores
Jardim São Benedito
Vila Palmeiras
Jardim Cacilda
Parque do Lago
São Pantaleão
Vila São Joaquim
Vila Mosconi
Jardim Espírito Santo
Vila Madruga

Quarta-feira
Jardim Santa Rita
C. H. Sebastião P. de Ramos
Irmãos Porreca
Jardim Pedro Corsi
Jardim das Rosas
Vila Celina
Jardim Bela Vista
Parque do Colégio
Jardim Nova Pinhal
Vila Niquinha
Vila Moreira
Vila Roseli
Dadá Marinelli
Jardim Cruzeiro
São Judas 1 e 2

Quinta-feira
Jardim Vista Alegre
Jardim Monte Alegre 1 e 2
Jardim Vitória
Jardim Áurea
Francisco Pasoti
Vila São José
Vila Santa Lúcia
Vila Santa Terezinha 1 e 2
Vila Santa Cecília
Desmembram. Dilermano
Vila Centenário
Jardim do Trevo
Helio Vergueiro Leite
Jardim Brasil

Sexta-feira
Jardim Campos Salles
Vila Norma
Largo Santa Cruz
Vila de Fátima 1 e 2
Jardim Florence
Jardim Paulista
Largo São Benedito
Centro

Indicação Geográfica

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) abriu na quarta-feira, 11, edital para contratação de consultor, com o objetivo de desenvolver ações de capacitação quanto ao registro de Indicação Geográfica. O registro reconhece a existência de produtos com qualidades específicas vinculadas ao local de produção. O trabalho do consultor consiste na sensibilização de todos os interessados no processo produtivo de três regiões apoiadas pelo Mapa que pretendem obter o reconhecimento de IG. O profissional precisa, ainda, realizar diagnóstico sobre as características específicas dos produtos e da cadeia de produção, além de capacitar os envolvidos quanto ao uso do registro. Ao final, deve elaborar projetos para a implementação desses signos distintivos para as três regiões de origem dos produtos. Para mais informações, o candidato deve entrar em contato pelo e-mail cig@agricultura.gov.br ou pelo telefone (61) 3218-2918.

Uso da água

Em abril de 2012, a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos de São Paulo, por intermédio do DAEE, deu início ao desenvolvimento do projeto de parametrização hidroagrícola do estado de São Paulo. O estudo pretende definir parâmetros para o uso de água em diversas culturas agrícolas que irá permitir uma análise para posterior controle e redução do consumo de água das bacias hidrográficas. O trabalho será realizado pela Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (Fundaq) e deve durar 12 meses até a entrega dos resultados. O levantamento será feito de forma regional para determinar a necessidade de água das culturas anuais, perenes e semiperenes de acordo com seu tipo, estágio de desenvolvimento, época de plantio, tipo de solo e clima. Serão priorizadas as áreas com maior concentração de agricultura irrigada no estado.

Jovens embaixadores

Para comemorar o Dia do Jovem no Brasil, 13 de abril, a Bayer e as Nações Unidas abriram ontem as inscrições para a edição 2012 do Programa Jovens Embaixadores Ambientais, uma parceria mundial entre a empresa alemã e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). Para se inscrever, o jovem deve acessar o site bayerjovens.com.br até 29 de junho de 2012 e descrever o projeto socioambiental do qual participa, incluindo quais atividades realiza, os benefícios da iniciativa e resultados alcançados. O concurso oferece duas premiações —uma no Brasil e outra na Alemanha— com o objetivo de reconhecer as melhores práticas socioambientais entre jovens e traz novidades: na edição 2012, os oito estudantes ganhadores receberão prêmios que variam de R$ 2 mil a R$ 15 mil, de acordo com a classificação individual, convertidos em bolsas de estudos ou mercadorias para o projeto. Adicionalmente, os jovens premiados no Brasil terão a oportunidade de conhecer um destino ecológico com boas práticas na área de sustentabilidade no país. Já os estudantes premiados e com fluência em inglês terão a oportunidade de participar de uma semana de atividades em Leverkusen, cidade sede da Bayer, na Alemanha.

Acesso à informação

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) foi lançado pelo ministro Mendes Ribeiro Filho na quinta-feira, 12, em Brasília. A iniciativa atende às diretrizes da Lei de Acesso à Informação, que entra em vigência a partir de 16 de maio e será aplicada em todos os órgãos e entidades do poder público. "A lei representa mais um passo do Brasil rumo à consolidação da democracia. Isso é mais do que o controle da corrupção. Isso é a possibilidade de o cidadão ter acesso ao desenvolvimento", afirmou o ministro. A partir de agora, o portal do ministério tem um canal direto com o cidadão que deseja obter informações de interesse geral ou coletivo, relacionadas ao Mapa.

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Jardim das Rosas, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. 2 ambientes, lavabo, sl. jantar, coz., despensa, á. de serv., gar. p/ 4 carros, á. de laz. com churrasq. e piscina, salão de festas, escritório c/banh., jardim e quintal. Área terreno 600,00 m². Área construída 370,00 m².

CASA Pinhal Jardim, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl., coz., á. de ser., gar. p/ 4 carros. Fundos: casa com 1 quarto, sl., coz., banh., á. de serv. e quintal.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/ festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco
Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo-1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dormitórios com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dormitórios., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dormitórios. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO - Rua Padre Matheus V. Herkhuinzem – Jd. Universitário - sl., lavabo,1 dorm., banh., coz. e lavand.

Casa- Rua Ernesto Monfardini - Jardim Cruzeiro - gar., sl.,3 dorms., banh., coz.,lavand. e quintal.

Casa- Rua Regente Feijó – Centro - gar., sl.,sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand. e churrasqueira c/ banh. e quintal.

APTO - Rua José Bonifácio - Centro - sl., 3 dorms.,banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Hadock Lobo – Centro - sl.,2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Praça Nestor Almeida –Vila Faculdade - gar., sl.,3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Luiz Ciriaco Ribeiro – Jd Universitário -gar., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand., churrasqueira e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa - Jd. Universitário - gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., despensa, lavand., área de lazer c/churrasq., cômodo c/ banh. e quintal.

Casa – Jd. Pasotti - gar., sl., 3 dormits. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand., coz. externa e cômodo no quintal.

APTO Condomínio Santa Helena – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms. c/ armários, banh., coz. planejada, área de serviço c/ armários.

Casa – Parque dos Lagos - gar., sl., 2 dorms. (sendo 1 suíte c/armário, banh. c/ aquecedor à gás), banh. social, coz. c/ armário, lavand. e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FÓRUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese
[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

Fiat/SIENA EL 2010 PRATA DH/VD/TR/SOM

FORD/ECO SPORT 2005 PRETA AR/DH/TR/RODA

GM/MONTANA CONQUEST 2005 PRATA DH/VD/TR/AL/RODA

VW/FOX 1.0 2008 CINZA DH

VW/GOL RALLYE 2008 PRETO DH/VD/TR/AL

VW/GOL 1.0 2011 PRETO BASICO

VW/GOL 1.6 2003 PRATA DH/TR/AL/RODA

VW/PARATI TRACK&FIELD 2007 PRATA COMPLETA

VW/PARATI 1.6 2000 BRANCA DH/VD/TR/AL

TRANSFERÊNCIA E DOCUMENTAÇÃO GRÁTIS ESSA SEMANA

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

EDITAIS

CENTRO ESPIRITA "AMÁVEL JESUS DA GALILÉIA"

Edital

Ficam os senhores associados do Centro Espírita "Amável Jesus da Galiléia", localizado á rua Pinheiro Machado. n° 199, centro,
em Espírito Santo do Pinhal- SP. Convocados para uma Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no endereço acima, no dia 1de maio de 2012, ás 14h30, em sua sede social com a seguinte finalidade:

1°) eleição e posse da nova diretoria que regerá a casa para o biénio 2012/2014.

Espirito Santo do Pinhal, abril de 2012.

Maria Cristino
RG.4.343.994-SSP-SP
CPF.524.493.278-00

COCAMPI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL

São Paulo, 3 de abril de 2012

Prezados Amigos do Café,

O **CONSELHO DO CAFÉ DA MOGIANA DE PINHAL** realizará assembleia geral no dia 26 de abril de 2012, às 19h, na sede do Sindicato Rural de Pinhal, situado à rua Eduardo Teixeira, 120, centro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

Ordem do Dia: Eleição dos membros do Conselho Regulador e do Conselho Fiscal.

Henrique Antonio Leite Gallucci
Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL BEIJA FLOR

Rua Jayme da Silveira Leme 1, s/n – Jardim Universitário
Espírito Santo do Pinhal-Estado de São Paulo – CEP. 13990-000
CNPJ 10.280.309/0001-36

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ATIVO

CIRCULANTE	
Caixa	32,09
Banco c/Movimento	10,03
Total do Circulante	**42,12**
PERMANENTE	
TOTAL DO ATIVO	**42,12**

PASSIVO

CIRCULANTE	
Obrigações Tributarias	568,00
PATRIMÔNIO LIQUIDO	
Resultado a Incorporar	188,76
Fundo Patrimonial	(714,64)
TOTAL DO PASSIVO	**42,12**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Dezembro de 2.011

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

Despesas Administrativas	(27.920,68)
Despesas Financeiras	(172,73)
Doações PJ/PF	4.271,00
Convênio Municipal - FMDCA	24.000,00
Receitas Financeiras	11,17
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	**188,76**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Dezembro de 2.011.

Assoc. Soc. e Cult. Grupo Beija Flor
Presidente
Ana Cristina V. de C. Campos Salles
CPF – 253.827.128-24

Escritório Contábil Espírito Santo Ltda.
Elias dos Reis Elias
TC/CRC 1SP051124/O-4
CPF – 192.242.498-68

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Declaro, para todos os fins legais, que não assumo quaisquer dividas contraídas por terceiros em meu nome, bem como nas quais são mencionadas o meu nome como referência.
Por ser verdade, autorizo a proclamação desta Declaração à Praça.
Espirito Santo do Pinhal – SP, 14 de março de 2012.

SILVIO SALVADOR SPOSITO
RG/SP: 4.395.678-6

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**AFONSO CELSO PARADELA**	NOME	**LIDIA APARECIDA TULLIO**
NATURAL	CAMPINAS – SP	NATURAL	CAMPINAS – SP
NASCIMENTO	18/7/1967	NASCIMENTO	3/6/1964
PAI	OSVALDO PARADELA FILHO	PAI	JOSÉ TULLIO
MÃE	MARLENE PALOMO PARADELA	MÃE	MARIA GRACIA SAVOIA TULLIO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO PEREZ, 285, PARQUE DO LAGO	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO PEREZ, 285, PARQUE DO LAGO

NOME	**JORGE LUIZ ANGELOTI**	NOME	**LUANA CRISTINA GONÇALVES DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	24/1/1983	NASCIMENTO	23/6/1984
PAI	JORGE ALFREDO ANGELOTI	PAI	ANTONIO CARLOS AMARAL DA SILVA
MÃE	MARIA DE FÁTIMA MARIANO ANGELOTI	MÃE	LUZIA HELENA GONÇALVES DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	PROFISSÃO	LÍDER DE TIME
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ SIGNORINI, 290, APT. 3, BLOCO D, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ SIGNORINI, 290, APT. 3, BLOCO D, JARDIM UNIVERSITÁRIO

COMUNICADO

SERRALHERIA ALVES PINHAL LTDA. - ME torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação n° 63000277, válida até 12/4/2016, para PEÇAS PARA MÁQUINAS, APARELHOS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, N.E., FABRICAÇÃO à Rua Dias Ferreira, 31, Largo Santa Cruz, Espírito Santo Do Pinhal.

OPORTUNIDADES

VENDE-SE TERRENOS
Ao lado do muro da piscina da Dinda. Prontos p/ Construção. Telefones: 8173-3442 e 8155-7176.

HONDA FIT EXL 2009/2009
Prata, completo + bancos em couro. Na garantia de fábrica, Excelente estado. Falar com Marcelo. (19) 3651-1388. (19) 9212-3233.

3651-1055

a cidade

a cidade
Em cinco meses, 650 demissões de metalúrgicos
Abertura de CEI é requerida
'O Inter estava atravessado na garganta de uma torcida'
Casalecchi é eleito provedor do HFB
'Compromisso e raciocínio devem substituir discussão'
ANGLO O Sistema de Ensino que aprova de verdade
2006 2007 2008 2009
43% 44% 43% 46%
42% 48% 54% 46%
52% 54% 69% 78%
56% 64% 68% 84%

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

INDICADOR MÉDICO

Dr. Pérsio Costa Pinto Freitas
CRM 23325
Cirurgia Plástica
Criar REALIZAÇÃO DA BELEZA E DO BEM-ESTAR
São Paulo
Rua Dr. Mato Grosso, nº 306
cj. 1714 Higienópolis
(11) 2114-6500
São João da Boa Vista
Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 175
centro
(19) 3633-4345
www.persiofreitas.med.br

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Pinhal Care Center ORTOPEDIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

CLIMEDI
clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

SAÚDE

Quase metade dos brasileiros está acima do peso

Percentual da população acima do peso e de obesos aumentou nos últimos seis anos. O desafio do Ministério da Saúde é estacionar a tendência de crescimento nos próximos dez anos

DA REDAÇÃO

O excesso de peso e a obesidade aumentaram nos últimos seis anos no Brasil. É o que aponta o mais recente levantamento realizado pelo Ministério da Saúde. De acordo com o estudo, a proporção de pessoas acima do peso no Brasil avançou de 42,7%, em 2006, para 48,5%, em 2011. No mesmo período, o percentual de obesos subiu de 11,4% para 15,8%.

Para o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o resultado desse levantamento mostra que é necessário continuar investindo em ações preventivas, sobretudo aos mais jovens. "Com o resultado desse levantamento nós conseguimos resultados que permitem aprimorar nossas políticas públicas, que são essenciais para prevenir uma geração de pessoas com excesso de peso", disse o ministro durante o anúncio, na terça-feira, 10, dos resultados da última pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel 2011), promovida pelo Ministério da Saúde em parceria com Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo.

O estudo retrata os hábitos da população brasileira e é uma importante fonte para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde preventiva. Foram entrevistados 54 mil adultos em todas as capitais e também no Distrito Federal, entre janeiro e dezembro de 2011.

O aumento das porcentagens de pessoas obesas e com excesso de peso atinge tanto a população masculina quanto a feminina. Em 2006, 47,2% dos homens e 38,5% das mulheres estavam acima do peso ideal. Agora, as proporções subiram para 52,6% e 44,7%, respectivamente.

O problema do excesso de peso entre os homens começa cedo. Entre os 18 e 24 anos, 29,4% já estão com o Índice de Massa Corporal (IMC) —razão entre o peso e o quadrado da altura— maior ou superior a 25 Kg/m², ou seja, acima do peso ideal. Já a proporção em homens com diferença etária de apenas dez anos —idades entre 25 e 34 anos— quase dobra, atingindo 55% da população masculina. Na faixa etária de 35 a 45 anos, a porcentagem alcança 63% dos homens brasileiros.

O envelhecimento também tem forte influência nos indicativos femininos. Um quarto das mulheres entre 18 e 24 anos está acima do peso —25,4%. A proporção aumenta 14 pontos percentuais na próxima faixa etária —25 a 34 anos—, atingindo 39,9% das mulheres, e mais que dobra entre as brasileiras de 45 a 54 anos —55,9%.

O aumento exponencial dos percentuais de obesidade em curto espaço de tempo também assusta. Se entre os homens de 18 a 24 anos, apenas 6,3% são obesos, entre os de 25 e 34 anos, a frequência de obesidade quase triplica —17,2%.

Considerando somente a população feminina, há um aumento de cerca de 6% a cada diferença etária de dez anos, até chegar aos 55 anos. Entre as brasileiras com idade entre os 18 e 24 anos, 6,9% são obesas. O percentual quase dobra entre as mulheres de 25 e 34 anos —12,4%— e também quase triplica —17,1%— entre 35 e 44 anos. A frequência de obesidade se mantém estável após os 45 anos, porém em um patamar elevado, atingindo cerca de um quarto das mulheres.

O problema do excesso de peso entre os homens começa cedo. Segundo a pesquisa, entre os 18 e 24 anos, 29,4% já estão acima do peso ideal

REPRODUÇÃO

Obesidade

A obesidade é um forte fator de risco para saúde e tem forte relação com altos níveis de gordura e açúcar no sangue, excesso de colesterol e casos de pré-diabetes. Pessoas obesas também têm mais chance de sofrer com doenças cardiovasculares, principalmente isquêmicas —infarto, trombose, embolia e arteriosclerose—, além de problemas ortopédicos, asma, apneia do sono, alguns tipos de câncer, esteatose hepática e distúrbios psicológicos

Um dos objetivos do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), lançado em 2011, é parar o crescimento da proporção de adultos brasileiros com excesso de peso ou com obesidade. Para enfrentar este desafio, que começa na mesa, o Ministério da Saúde tem investido em promoção de hábitos saudáveis e firmado parcerias com o setor privado e com outras pastas do governo.

O consumo excessivo de sal, por exemplo, é apontado como fator de risco para a hipertensão arterial. Para diminuir o consumo de sódio entre a população, o Ministério da Saúde firmou acordo voluntário com a indústria alimentícia que prevê a diminuição, gradual, do uso do sódio em 16 categorias de alimentos.

As metas devem ser cumpridas pelo setor produtivo até 2014 e aprofundadas até 2016. O pão francês, as massas instantâneas e a maionese são alguns dos alimentos que vão sofrer redução de sal.

Sedentarismo

O relatório também apresenta dados sobre a prática de atividades físicas. Os homens são mais ativos: 39,6% se exercitam regularmente. Entre as mulheres, a frequência é 22,4%. O percentual de homens sedentários no Brasil passou de 16%, em 2009, para 14,1%, em 2011. Em 2009, 16% dos homens foram classificados como fisicamente inativos.

No entanto, a tendência percebida é de aumento de sedentários com o aumento da faixa etária. Se 60,1% dos homens entre os 18 e 24 anos praticam exercícios como forma de lazer, este percentual reduz para menos da metade aos 65 anos —27,5%. Na população feminina, as proporções são semelhantes em todas as faixas etárias, variando entre 24,6% —entre 25 e 45 anos— e 18,9 % —maiores de 65 anos. A pesquisa também revela que 42,1 % da população com mais de 12 anos de estudo pratica algum tipo de atividade física. O percentual diminui para menos de um quarto da população —24%— para quem estudou até oito anos. A frequência de exercícios físicos no horário de lazer entre mulheres com mais de 12 anos de estudo é o único indicador da população feminina que figura acima da média nacional —33,9%.

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373
Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

CIO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06ª/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06ª/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Assine o
A Cidade
3651-1055
3651-8146

Metropolitano A2

A equipe do Pinhal-Futsal estreará em casa no Campeonato Metropolitano A2 no sábado, 21, às 20h, contra o time de Sorocaba. A partida será realizada no ginásio do Clube das Indústrias de Máquinas Pinhalense. Na partida de estreia da competição, o time pinhalense, comandado pelo técnico Tiago Salim, goleou o Oportunity/Semjel/Oregon, de Bragança Paulista, pelo placar de 7 a 2. **(TD)**

Caco Velho

Dando sequência ao Campeonato interno do Clube de Campo Caco Velho, categoria Desmanche, na terça-feira, 10, às 18h45, a equipe do América venceu o Vasco da Gama pelo placar de 1 a 0, gol marcado pelo jogador Lauro. O time do América jogou com Pesoti, Luiz Corsi, Vando, Irineu, Preguinho, Mário Goto, Pilla, Cau Gozzoli, Lauro e Coroa. A equipe do Vasco da Gama formou com Léo, Cícero, Capotinha, Carlos Miguel, Catanoce, Gil, Cipó, Zé Cebola, Centurion e Fraga. Na terça-feira, 17, às 18h45, o time do Comercial enfrenta o GPEA. **(TD)**

Exame de faixa

Foi realizado na Academia Impacto de Jiu-Jítsu, o exame de faixa da equipe, ocasião em que os professores Luiz Ernesto e Antonio Romão, da Equipe Impacto de Andradas, promoveram a nova graduação aos alunos. Como acontece em todos os exames de faixa, os alunos da equipe arrecadaram cestas básicas, que foram doadas ao asilo de Pinhal.

Faixa roxa – João Monfardini Neto

Faixa laranja – Bruno Leite, Jonathan Pasquini, Renato Amato e Felipe Nardon

Faixa amarela – Gabriel Marineli, Vitor Mendes, Gustavo Benaglia e Paulo Davanço

Faixa azul – Luciano Risseto, Robson Silva, Eduardo Vicente, Jefersom Soares e Julio Batista

JIU-JÍTSU

Atletas pinhalenses garantem classificação para final do Estadual

TEREZA DELBIN

A Equipe Impacto de Jiu-Jítsu, representada por sete atletas, participou da seletiva regional classificatória para a final do Campeonato Estadual, que será realizado no último final se semana do mês de abril.

A competição, que contou com a participação de mais de 400 atletas, juntamente com a seletiva realizada na capital, é considerada a mais disputada do estado.

O campeonato Paulista e todas as seletivas são organizados pela Federação do Estado de São Paulo de Jiu-Jítsu (FESP-JJ).

O município pinhalense foi representado por sete atletas, sendo conquistadas sete medalhas, resultado que comprova mais uma vez o bom desempenho dos atletas de jiu-jítsu da cidade, modalidade que há anos é uma das que mais conquista medalhas para o município.

O destaque da equipe ficou por conta do lutador Severino Neto que, para vencer a categoria Absoluto, faixa roxa—categoria sem divisão de pesos—, disputou a luta final com um atleta 45 kg mais pesado do que ele e venceu por finalização (chave de braço).

Luiz Ernesto e Tu durante simulação de combate

Atleta Severino Neto foi campeão do Absoluto, faixa roxa

FOTOS: TEREZA DELBIN

Participou ainda da competição o atleta Thiago Roteli.

A Equipe Impacto de Jiu-Jítsu, treinada pelo professor Luiz Ernesto, intensifica os treinamentos visando à disputa da final do Estadual.

As aulas são realizadas diariamente na Academia Impacto de Jiu-Jítsu.

Campeões			
Severino Neto	Adulto	Absoluto	Faixa roxa
Antonio Luiz Romão	Sênior	Pesadíssimo	Faixa marrom
Paulo Tobias	Sênior	Super pesado	Faixa marrom
Pedro Aguiar	Máster	Pesadíssimo	Faixa branca
Daniel Sanches	Adulto	Absoluto	Faixa azul

Vice-campeões			
Mateus Cardoso	Adulto	Absoluto	Faixa azul
Daniel Sanches	Adulto	Peso pesado	Faixa azul

REVISTA

Mangalarga será vendida na Loja e Papelaria 90

O diretor de comunicação e marketing da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo da Raça Mangalarga (ABCCRM), Joel Novaes, esteve em Pinhal na quinta-feira, 12, para anunciar que a Loja e Papelaria 90, de propriedade de João Rogério Tito, será a única na cidade a vender a Revista Mangalarga.

Segundo o diretor, a revista existe há muitos anos e está com um novo layout e uma nova proposta. "A aceitação está sendo excelente, e a revista está competindo na mesma condição com as revistas especializadas em cavalo do nosso mercado. A revista é trimestral e está tendo um novo projeto para colocá-la em algumas livrarias mais conceituadas e tradicionais, e aqui em Pinhal escolhemos a Livraria 90 para trazer o primeiro exemplar da revista fora da nossa associação. Antigamente, a revista Mangalarga era vendida apenas dentro das associações, em exposições e torneios".

A ideia de colocar a revista em algumas livrarias e disponibilizá-la para o público, explica Joel Novaes, surgiu do departamento de comunicação e marketing "porque há interesse por parte de grande parte da população em conhecer mais sobre essa raça de cavalo que é genuinamente nacional. A livraria 90 é a primeira loja-piloto da nossa divulgação, que tem a exclusividade para a divulgação da revista".

O diretor de comunicação e marketing da ABCCRM, Joel Novaes, e João Rogério Tito

TEREZA DELBIN

O diretor explica que "a raça está no Brasil há 200 anos e que foi criada a partir de exemplares equinos portugueses e espanhóis que, criados no Brasil, deram origem à raça Mangalarga".

Para finalizar, Joel informa que há a intenção de promover eventos em Pinhal que, segundo ele, é uma tradicional cidade na criação do Mangalarga. "Existiu no município o haras RN, de propriedade de Ruben Novaes. Ele teve a marca de criador registrada em 1931 e criou vários exemplares premiados da raça. Vale lembrar que Mário Barbosa é um dos grandes criadores da raça e possui um haras em Pinhal".

Mais informações poedm ser obtidas pelo site www.cavalomangalarga.net.br.

CULTURA

Construindo uma nova realidade

Associação Social e Cultural Beija-flor divulga seu planejamento de trabalho para 2012 que tem como tema Um segundo olhar sobre Pinhal

BRUNA MAZARIN

A Associação Social e Cultural Beija-flor é uma entidade não governamental e sem fins lucrativos de Espírito Santo do Pinhal. Ao ser constatado pelo Conselho Municipal da Criança e Adolescente da cidade, em 2007, que não havia nenhum trabalho preventivo com crianças na faixa de oito a 16 anos, a associação foi criada com o objetivo de complementar propósitos e ações entre a família, escola e comunidade, formando uma rede de proteção que integra e potencializa esforços na defesa dos direitos da criança. O projeto possibilita ainda que as crianças e adolescentes experimentem atividades sociais e educativas, nas áreas de leitura e escrita, artes visuais e plásticas, música, jogos, além de desenvolver o hábito de estudar.

Atualmente, ela acolhe 31 crianças e adolescentes propiciando atividades cotidianas de comunicação, lógica, literatura, teatro, dança, música, educação social, educação espiritual, educação esportiva e educação sexual, promovendo a reconstrução e a valorização de sua identidade, fortalecendo sua autoestima e sua capacidade crítica, possibilitando seu desenvolvimento integral. A associação atende crianças e adolescentes dos bairros Vila São Pedro, Carvalho Pinto, Jardim Varan e Hélio Vergueiro Leite nos períodos opostos aos escolares.

Ana Cristina de Campos Salles (Tina), idealizadora do projeto, conta que no início dos trabalhos visitou a escola estadual Dr. Abelardo César a fim de desenvolver o projeto preventivo com meninas. "Explicamos para a diretora Maria José [Marangoni Giordani] que gostaríamos de fazer um trabalho social preventivo com as alunas. Ela nos entregou uma lista de crianças e disse uma frase que norteou nosso trabalho: 'estou mesclando crianças que têm muita necessidade de serem trabalhadas, pois estão em situação de risco, envolvidas direta ou indiretamente com violência. São crianças que, supostamente, não necessitariam ser trabalhadas, por terem um ótimo desempenho escolar. Não desanimem e façam um bom trabalho'". E complementa: "com o passar dos anos, notamos a riqueza desta união. Houve trocas que foram positivas para todos".

Ela explica que, no projeto, as meninas desenvolvem seus talentos, superam situações de riscos presentes no ambiente que habitam e valorizam a escola reconhecendo sua importância na inclusão na sociedade. "Elas reconhecem toda manifestação da sociedade como uma forma de respeitar e melhorar o mundo pela cidadania, seja por códigos de conduta ou manifestações culturais".

São trabalhadas com as meninas do Beija-flor as oficinas Minha Responsabilidade do Dia, A arte do Dia a Dia, O Meu Mundo, A Hora da Poesia, O Corpo em Movimento e Roda de Leitura. Nas segundas e quartas-feiras participam ainda do Projeto Guri e de um projeto de informática da Prefeitura.

No ano de 2012 a associação irá ter como um dos eixos principais do trabalho o tema Um segundo olhar sobre Pinhal, explica a voluntária e pesquisadora Marly Bartholomei. "Falo sobre a fundação de Pinhal, como foi, os primeiros tempo, o café— um produto muito importante em Pinhal—, como ele surgiu no mundo e como veio parar no Brasil e em Pinhal e como ele influenciou nossa cidade e influencia até hoje". E ressalta: "para que não fiquemos sempre no mesmo assunto, trabalhamos outros temas variados como, por exemplo, saúde, conhecimentos gerais, evolução. Sempre de uma forma leve para que elas tenham um olhar geral sobre tudo, em especial sobre a nossa cidade".

BRUNA MAZARIN

Projeto promove a reconstrução e a valorização da autoestima e a capacidade crítica

Trabalho progressivo

A coordenadora do projeto, Silvia Helena Beraldo Alencar, acredita que as oficinas e atividades do Beija-flor criam uma realidade diferente na vida delas. "Através da lição de casa, da poesia e das histórias da Marly promovemos uma mudança na vida dessas meninas".

Ela destaca ainda os benefícios conseguidos com cada atividade desenvolvida junto às meninas do projeto. "O Fernando Campos Salles traz os autores e as poesias e, em cima disso, ele ensina as técnicas de escrita. Já temos meninas aqui que elaboram suas próprias poesias. Acreditamos muito que a poesia traz para elas não apenas uma outra vida, mas também um outro pensamento".

Além de todas essas atividades, ainda é realizado um trabalho de prevenção. "Acreditamos que o importante é mostrar a ela as opções e elas vão saber diferenciar o que pode e o que não pode. Temos de mostrar para elas que vão ver de tudo, mas que cabe a elas escolher qual é o caminho certo".

Segundo a coordenadora, esse é um trabalho progressivo e extenso, mas que obtém excelentes resultados com o passar do tempo. "As meninas que estão conosco desde o início percebemos que são totalmente diferentes das que entraram ontem e da que entrou hoje. Elas fazem diferença mesmo".

Respeito e responsabilidade

Ana Cristina explica que as meninas do Beija-flor aprendem o lema dos três "erres" que buscam mostrar a elas a importância de respeitar a si mesmas e ao próximo, com responsabilidade para criarem uma realidade diferente na vida de cada uma. "Temos o tema dos três "erres". O primeiro "erre" é o respeito a si mesmo; o segundo, respeito ao próximo; e o terceiro, é a responsabilidade pelos atos".

Ela acredita que culpar o meio em que elas vivem não é uma justificativa plausível para os problemas. "Trabalhamos isso diariamente porque, se elas se respeitarem, vão respeitar o próximo e, se elas se desrespeitarem, terão de arcar com o bom e o ruim".

Maria Cecília Zanini Vergueiro, voluntária do projeto, explica que é notável a evolução das meninas na aprendizagem escolar quando começam a frequentar o projeto. "Notamos que quando começamos o projeto, a maioria não sabia ler e escrever. Hoje leem qualquer coisa e escrevem muito bem. Crianças que entraram agora dizem que passaram por passar. Então, também tentamos suprir essas falhas".

DIVULGAÇÃO

A Associação Social e Cultural Beija-flor desenvolve atividades com meninas entre oito e 16 anos visando criar uma realidade diferente

Ela explica que, semestralmente, é feita uma avaliação do histórico escolar das alunas do Beija-flor. "Fazemos uma avaliação diária de todo o dia de trabalho, fechamos o semestre e vamos até a escola averiguar a evolução delas". E complementa: "a criança e a adolescente que está aqui vai perceber o quanto as respeitamos e o quanto respeitamos o projeto, que é de todo mundo. A criança vai ter uma responsabilidade maior. Essa união é o que faz com que o projeto sobreviva".

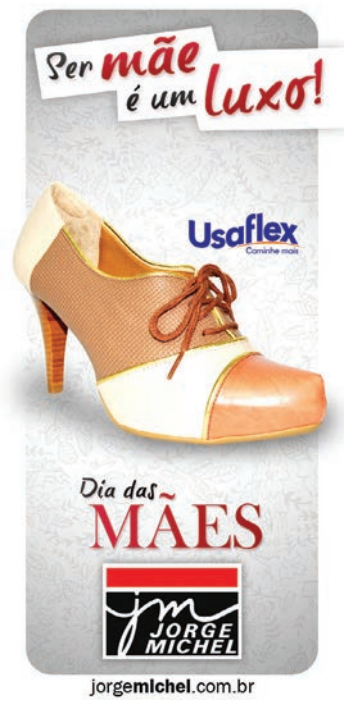
'Aprendemos muitas coisas'

Ao passar pouco mais de meia hora na companhia das meninas do Beija-flor, é notável a alegria e o prazer que cada uma apresenta em estar lá. Não é um ambiente típico de escola ou de um projeto assistencial —se assemelha mais a uma família que busca passar valores e prestar apoio a cada uma das 31 meninas que participam.

Natasha Roberta Rodrigues Garcia, 12, cursa a 7ª série no período da tarde e participa do projeto de manhã. "O que eu mais gosto são as danças, a poesia, a computação e a aula da Marly, onde aprendemos muitas coisas. Aprendemos a falar e a comer corretamente".

Ela conta sobre uma viagem que fez a Holambra no ano passado. "Conheci flores que eu não imaginava que conheceria. Conhecemos também as flores carnívoras. Gostei bastante".

Camila Cristina Verona, 12, cursa a 6ª série e destaca que o Beija-flor "é muito bom" porque possibilita a ela conhecimentos e oportunidades que talvez ela não tivesse acesso. "Eu gosto do projeto de poesia e de dança. Gosto de ler e também de escrever poesias. Mudou bastante coisa em minha vida quando comecei a participar do Beija-flor".



QUIOSQUE CULTURAL

Muito pouco para a Cultura

ALEXANDRE STAUT

Escrevo esta coluna ainda impactado por uma das últimas notícias que li no **AC** sobre os rumos da Cultura no município. O texto refere-se ao balanço do Carnaval feito pela diretora de Cultura e Turismo da cidade, Cecília Martini Del Guerra Borges. Gostei da sua transparência ao mostrar os números do evento à população e também da clareza ética com que fala sobre o dinheiro destinado à Cultura... —"mirrado", usando uma palavra minha, e não da Cecília.

O descaso da Prefeitura com a pasta, claro, apenas reflete uma decadência maior, nacional. Quando é que nossos dirigentes vão perceber que artes e cultura alimentam o espírito e também produzem divisas? Não precisamos ir tão longe para ver isso. Pergunte para um comerciante do centro da cidade quanto ele faturou nos dias de Carnaval.

Logo que li a matéria, a primeira coisa que pensei foi: puxa, o dinheiro para a pasta foi quase todo gasto no começo do ano. Como a diretoria vai bancar março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro? A cidade vai conseguir dar continuidade à Pin Pin de Literatura? Não vou ser cínico de dizer que não tenho interesse especial neste evento, bem, escrevo ficção. Mas, para além disso, sou daqueles que acreditam que a leitura pode modificar pensamentos. Cito aqui um trecho de Alberto Manguel, escritor argentino, presente no livro No Bosque do Espelho, um parágrafo que cai como uma luva para a ideia na qual acredito piamente: "todas as verdadeiras leituras são subversivas, a contrapelo, como Alice [a do país das maravilhas], uma leitora sã de espírito, descobriu no mundo do espelho de batizantes malucos. Um primeiro-ministro canadense arranca uma ferrovia e chama o ato de "progresso"; um empresário suíço trafica produtos de pilhagem e chama a isso de "comércio"; um presidente argentino protege assassinos e chama a isso de "anistia". Contra esses enganadores, o leitor pode abrir as páginas de seus livros. Nesses casos, ler nos ajuda a manter a coerência no caos, não a eliminá-lo; não a enfeixar a experiência em estruturas verbais, mas a permitir que ela progrida em sua própria maneira vertiginosa; não a confiar na superfície brilhante das palavras, mas a investigar a escuridão".

*

Escrevo este texto também impactado com visitas que venho fazendo estes dias ao Retiro dos Artistas, no Rio de Janeiro, para uma reportagem. No local moram dezenas de artistas das mais diversas áreas. São vedetes, bailarinas, palhaços, técnicos de palco, atrizes e atores, equilibristas etc., que, sem aposentadoria, acabaram indo morar no lugar... que, apesar de ser de um primor único —tem teatro, biblioteca, áreas de lazer e esporte, botequim etc.—, é um asilo para quem um dia se viu de bolsos vazios devido a falta de um programa que lançasse um olhar carinhoso aos artistas que fizeram —e ainda fazem— a gente rir e chorar.

Como nem tudo é desesperança, fiquei animado com a transformação da Galeria Casarão —construção lindamente restaurada por Humberto Pascuini— num centro cultural, por meio de projeto de Maria Angélica de Souza Machado Florence, que dá continuidade ao desejo de seu esposo, Benedicto Machado Florence, em criar um polo irradiador de cultura em Pinhal. Que o espaço abrigue o povo do centro e das periferias da cidade, que se transforme em peça-chave na valorização de quem transforma o cotidiano em arte no nosso município.

ALEXANDRE STAUT é jornalista e autor do romance Jazz Band na Sala da Gente. http://twitter.com/stautalexandre

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Em Fort Lauderdale, tudo continua bem

Em crônica anterior, comecei a contar sobre a rápida estada em Fort Lauderdale, Flórida, antes de um cruzeiro pelo Caribe. Apesar de já ter vindo várias vezes à cidade, esta é a primeira vez em que nos hospedamos próximo à praia.

À direita do Beach Sheraton Hotel, onde estamos hospedados, uma murada de contenção larga, com cerca de 90 cm de altura, pintada de branco, separa a praia do calçadão, com escadarias entre colunas possibilitando o acesso, a intervalos regulares. Sobre a areia da praia, há inúmeras mesas e bancos de madeira, acoplados.

Famílias ou grupos de amigos distribuem nas mesas o lanche trazido de casa ou comprado nos bares e restaurantes localizados do outro lado da rua. Uma família grande ocupa uma mesa coberta com toalha xadrez, onde distribuíram um lanche capaz de apaziguar a fome de um batalhão, com direito a uma travessa com partes desossadas de galinha assada. A cena é tão doméstica, que não falta o cachorrinho saltitante, preso à corrente. O engraçado é que isso, no Brasil, seria visto com maus olhos: "coisa de farofeiro", diria quem não aprecia o lado simples da vida.

Inúmeras pessoas curtem o sol, estiradas sobre toalhas ou cadeiras de praia, algumas fornecidas pelos hotéis aos seus hóspedes, a maioria trazida pelos usuários, que deixam os automóveis estacionados na rua em frente, com cartão pré-pago.

Sobre a areia, dentro do espaço delimitado para banhos de sol e mar, não há pontos de venda de alimentos; placas informam sobre a proibição de consumir bebidas alcoólicas nesse local, o que seria improvável, no Brasil. Nesse ponto da praia, a maioria dos hotéis está localizada do outro lado da avenida, precisando atravessar duas faixas, com exceção de alguns que possuem um passadiço sobre a avenida.

Tivemos sorte na escolha do Sheraton, por puro acaso, tanto pelo acesso direto à praia, como pelo fato de ela ser mais reservada, ali.

De quando em quando, na praia pública, há banheiros, construídos em alvenaria, sobre a areia: masculino para um lado, feminino para o outro, com chuveiros na área externa, entre os dois. O banheiro feminino possui oito compartimentos, sendo um para pessoas com necessidades especiais. Para complementar, há canchas de basquete, quadras de esporte, locais para aluguel de barcos e catamarãs.

Atravessando a avenida, resolvemos almoçar num dos inúmeros restaurantes em frente e a garçonete, Cris, brasileira, natural de Florianópolis, conta como conquistou sua independência financeira aqui, executando o serviço que os norte-americanos rejeitam, por considerar de segunda classe. No restaurante, segundo ela, todos os garçons são latino-americanos; a única exceção é um americano, do tipo sem ambição.

Após o almoço, embarcamos no Sun Trolley, ônibus turístico, de cor amarela forte, que faz um dos inúmeros roteiros. Por US$ 2, a pessoa pode descer onde desejar e retornar ao veículo para continuar o passeio, quantas vezes apetecer. Descemos no Galleria Mall e o shopping center surpreende, movimentado, alegre. Há poucos anos, a maioria das lojas estava desocupada, o que lhe dava um aspecto triste, apesar de luxuoso; talvez fosse novo, então.

Em frente ao Galleria, pegamos outro ônibus para retornar ao hotel. Há um encontro de "cadeirantes" no Sheraton, e eles se locomovem em alta velocidade por todas as áreas, manejando as cadeiras com destreza, alegres e comunicativos. Perambulando pelo hotel, descobrimos um salão reservado, onde fazem o breakfast e, à noite, participam de festas exclusivas. Sabem viver.

Amanhã embarcaremos no Allure of the Seas.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

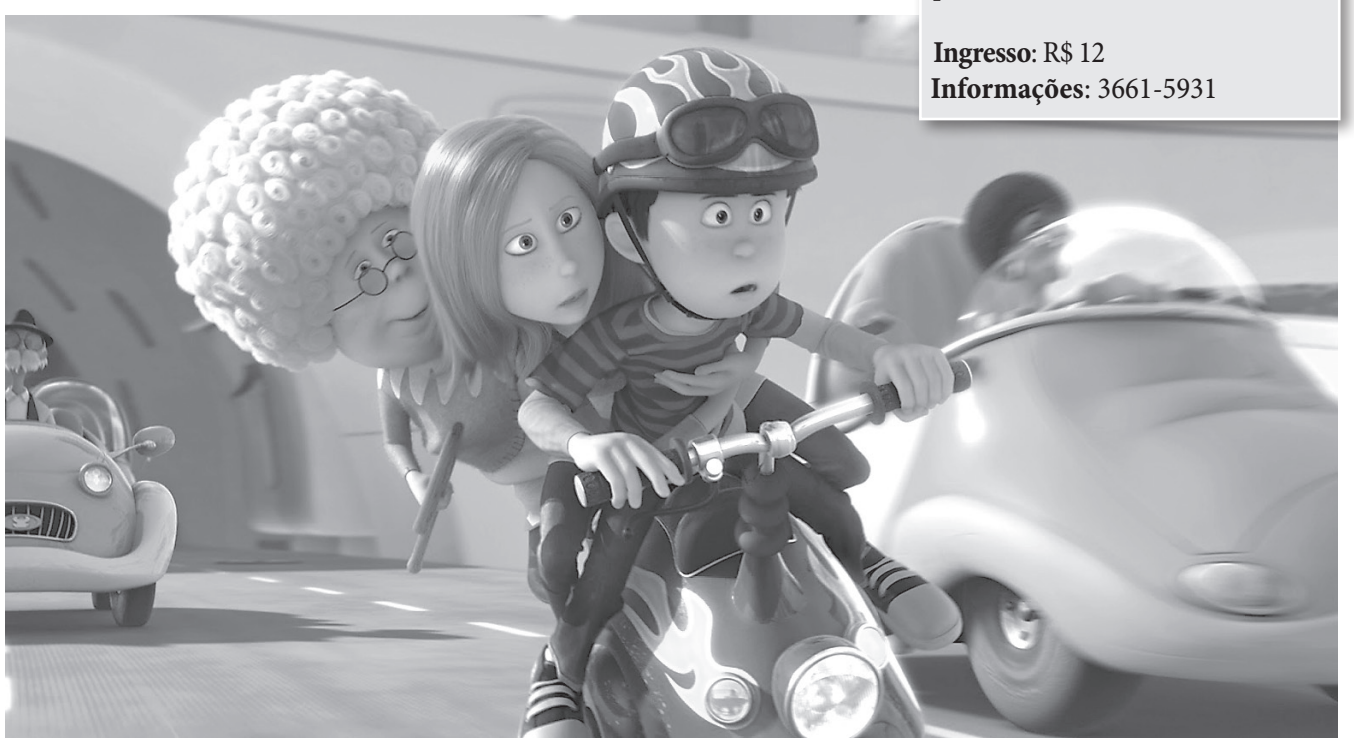
em CARTAZ

FOTOS: REPRODUÇÃO

O Lorax: em busca da trúfula perdida

Esse filme é uma adaptação do conto clássico do Dr. Seuss que fala de uma criatura da floresta que compartilha o eterno poder da esperança. A aventura animada conta a jornada de um rapaz que procura pela única coisa que poderá fazer com que ele conquiste a afeição da garota de seus sonhos. Para encontrá-la, ele terá que descobrir a história do Lorax, a zangada, porém charmosa, criatura que luta para proteger seu mundo.

Título original: Dr. Seuss'The Lorax
Direção: Chris Renaud e Kyle Balda
Elenco: vozes de Taylor Swift, Zac Efron, Betty White, Danny DeVito, Willow Smith, Rob Riggle, Sherry Lynn, Ed Helms e Rob Riggle.
Gênero: animação
Duração: 86 min.



agenda

CineArt café

Casarão

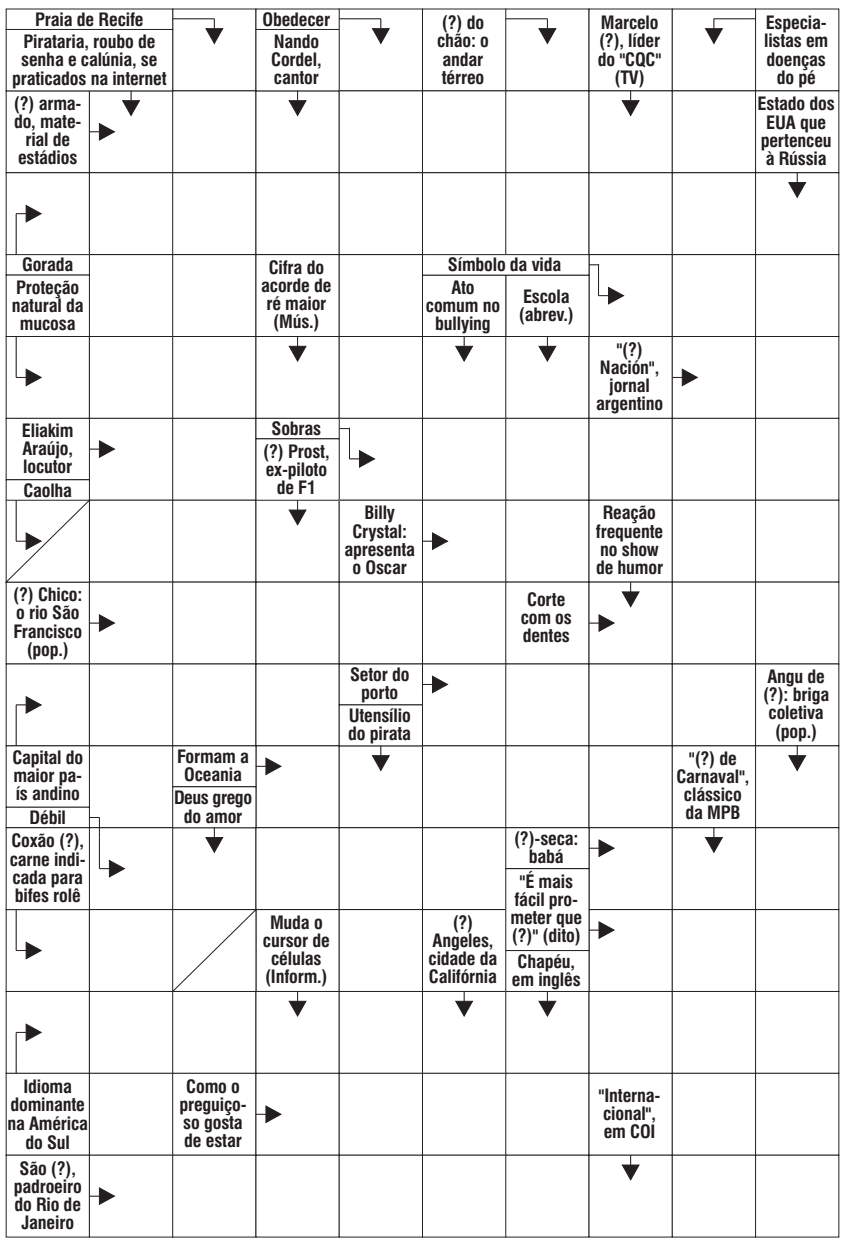
Programação de 13 a 19/4
17h e 19h – O Lorax: em busca da trúfula perdida (dublado)
21h – Jogos Vorazes (dublado)

No sábado e domingo, matinê às 15h com O Lorax: em busca da trúfula perdida

Ingresso: R$ 12
Informações: 3661-5931

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 2/la. 3/hat — tab — tas. 4/lima. 6/alasca — cargo — luneta. 7/deboche. 9/podólogos.

Solução

	S	E	B	A	S	T	I	Ã	O					
	I		A	T	O	A		H	Ç					
C	A	S	T	E	L	H	A	N	O					
D	U	R	O		N			D	A	R				
	T	E	N	U	E			A	M	A				
	R		I	L	H	A	S			C				
L	I	M	A		C	A	I	S						
	V	E	L	H	O		R	O	A					
V	E	S	G	A		B	C		G	C				
	E	A		R	E	S	T	O	S					
U	M	I	D	A	D	E		L	A					
	I	V		T			S	O	L					
F	R	A	C	A	S	S	A	D	A					
	C	O	N	C	R	E	T	O						
		B		A		R		P						

SANTO ANTÔNIO DO JARDIM

Projeto História Viva realiza encontro cultural

Encontro promovido pelo arquivo histórico municipal José Guido Sobrinho, de Santo Antônio do Jardim, proporciona verdadeira viagem no tempo, através de fatos, fotos e documentos históricos

DA REDAÇÃO

No dia 30 de março, o Arquivo Histórico Municipal José Guido Sobrinho, de Santo Antônio do Jardim, promoveu o primeiro encontro cultural do Projeto História Viva.

Realizado no Plenário da Câmara Municipal da cidade, o encontro contou com a presença do prefeito Luiz Claudio Trincha e da primeira dama Silvana Ramos Trincha; do presidente da Câmara, José Aristides dos Santos; e do herói jardinense e patrono do arquivo histórico, José Guido Sobrinho.

Após abertura, feita pela historiadora do projeto Marluce Marcondes Gonçalves, o evento teve continuidade com pronunciamento do escritor Hediene Zara, de São João da Boa Vista, que narrou o trabalho de consultoria para a efetiva constituição do arquivo histórico, criado oficialmente pela lei municipal nº 1.999 de 9 de dezembro de 2011.

O prefeito Luiz Cláudio e o assistente do departamento de Esportes, Cultura e Turismo, Mário Marcos Massoni (Marreta), enfatizaram a satisfação pela realização do primeiro evento de mais este importante projeto para o município. "É mais um sonho que se realiza", disseram.

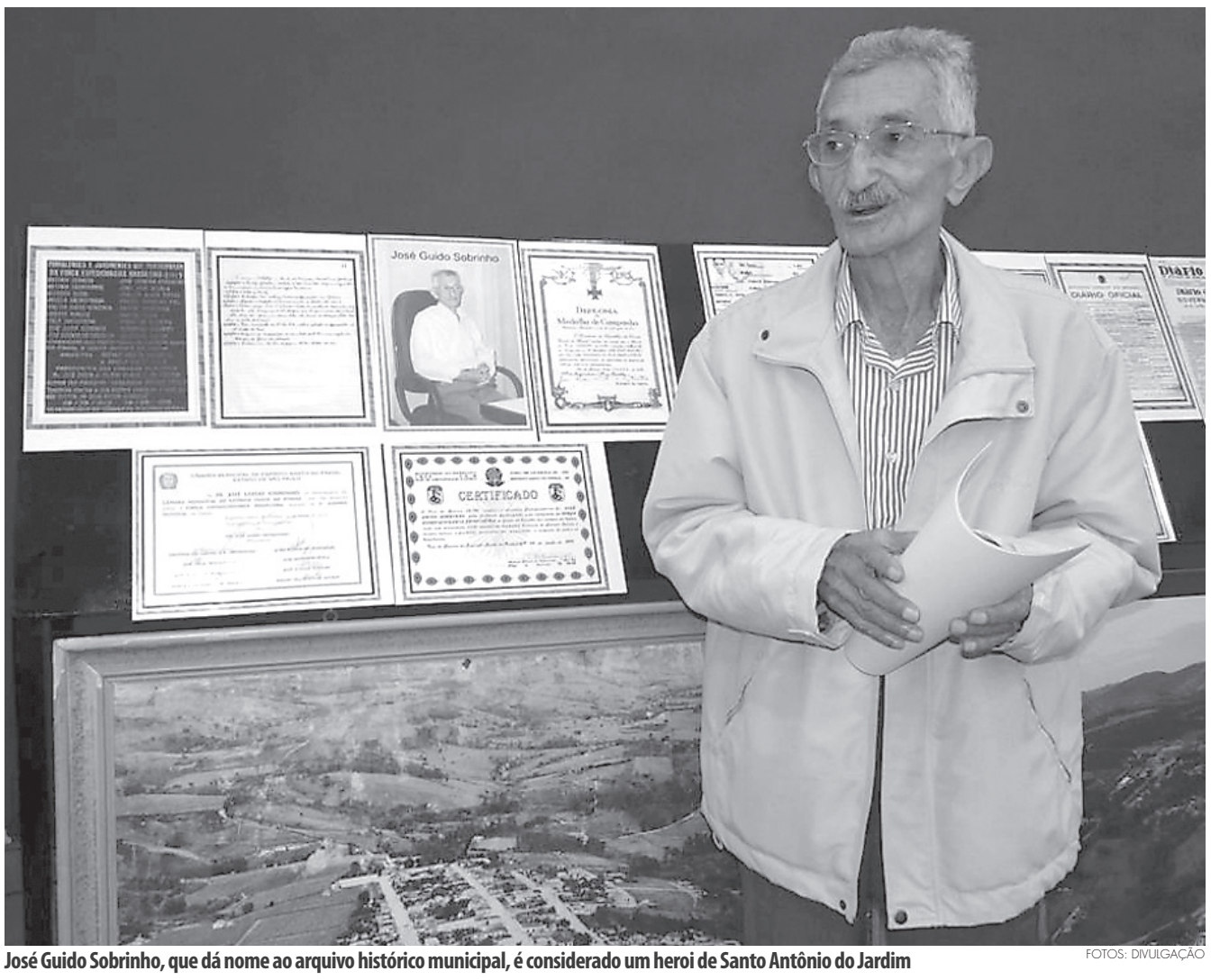
Em seguida, o agricultor Márcio Lattarini fez um pronunciamento contando a história dos primórdios do município, desde os primeiros povoadores, até o ano de 1953, quando houve a emancipação do então distrito para município independente.

"Quando meus ancestrais aqui vieram, no início do século 20, certamente não imaginaram quão forte seria a ligação da família com este chão. Agora, passados 131 anos do início da cidade, aqui estamos para contar a saga de todos os pioneiros". Ele conta a história e origem da cidade. "Por volta de 1816, Pedro Manoel dos Santos, vindo de Ouro Fino (MG), fundou a Fazenda Santa Bárbara do Jaguari Mirim, com aproximadamente 2.878 alqueires. É nesta propriedade que surgiria Santo Antônio do Jardim. O Jardim é nossa querência. Um pequeno povoado, que só existe devido à vontade obstinada de Rita Maria de Jesus que, tendo a Santo Antônio uma devoção superlativa decidiu um dia doar um terreno a este santo. Certamente sabia ela que, com a doação, e se vingasse o surgimento do povoado, entraria para história. A doação do patrimônio a santo Antônio foi em 26 de março de 1881. Este é o dia de nascimento de Santo Antônio do Jardim". Ele continua a contar histórias sobre a cidade e diz que ainda há muito mais para se contar. "E é o que pretendemos fazer em outras oportunidades. O Arquivo Histórico Municipal José Guido Sobrinho reafirma sua disposição em pesquisar, organizar e dispor para todos os registros dos acontecimentos que fazem a história de nossa terra".

Após este pronunciamento, foram exibidas fotos antigas nos seguintes temas: cidade, educação, políticos, desfiles e futebol. As apresentações contaram com explanações do tabelião Mário Marcos Negrão Figueiró e da professora Eulina Bensi Leite.

A professora Marta Dolores Resende apresentou em seguida uma reconstituição dos anos 1960 em Santo Antônio do Jardim com fotos da época. Na sequência, os presentes foram convidados a apreciar cópias de documentos de antigos moradores do município, expostas no local. O encontro encerrou-se com um coquetel de confraternização.

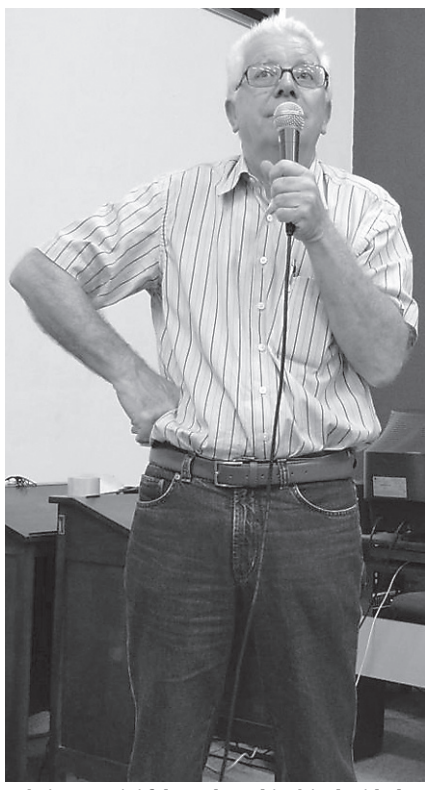
A noite foi uma verdadeira viagem no tempo, em que todos puderam reviver os saudosos momentos do passado, ampliando a compreensão do presente e criando novas expectativas para o futuro. **FONTE: JORNAL ACONTECE/SANTO ANTÔNIO DO JARDIM**



José Guido Sobrinho, que dá nome ao arquivo histórico municipal, é considerado um heroi de Santo Antônio do Jardim

FOTOS: DIVULGAÇÃO

População observa cópias de documentos de antigos moradores do município, expostas no local


Márcio Lattarini falou sobre a história da cidade

PONTOS CARDEAIS

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva
Izabela Maria Tamaso
Valéria Aparecida Torres

Para Millôr Fernandes...

Homenagem da coluna Pontos Cardeais ao jornalista, cartunista e, porque não dizer, ao istoriador Millôr Fernandes. Uma das melhores frases desta peça de Millôr —que aqui reproduzimos somente uma pequena parte— é a seguinte: "A história é uma coisa que não aconteceu, contada por uma pessoa que não estava lá". Millôr, foi um prazer enorme tê-lo aqui conosco. E a coluna Pontos Cardeais tem como bordão implícito ao nosso propósito outra frase sua: "livre pensar é só pensar...".

A História é uma Istória
de Millôr Fernandes

Representada pela primeira vez em 21 de outubro de 1976, no Teatro Interno do Centro de Convivência Cultural, em Campinas, São Paulo. Como diretor, Claudio Correa e Castro. No elenco, Flávio Galvão, Olney Cazarré e Elaine Cristina.

O texto atual foi revisado pelo autor em maio de 1993.

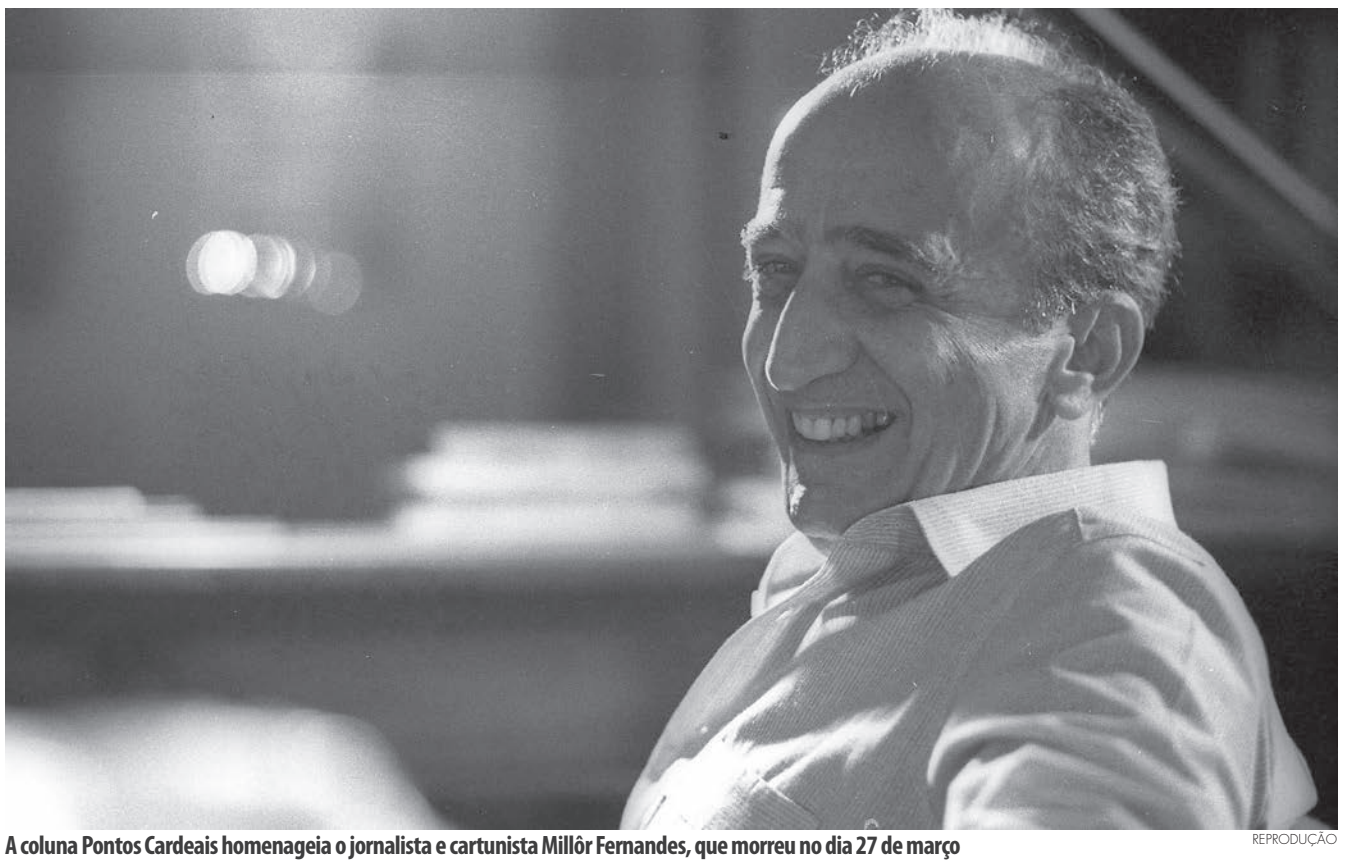
Defesa prévia

"A história é uma istória", ou "A história é uma história" —como escrevem os ortodoxos—, ou "A história é uma estória" —como inventaram os pré-moderninhos([1])—, é um pequeno apanhado de ideias razoavelmente idiotas, ou relativamente tolas, que se foram formando em mim, em volta de mim, acima de mim, e por aí afora, nestes últimos quatro ou cinco mil anos. É uma visão do mundo derivada, claro, de que o Homo, que era "faber" e passou a "sapiens", só terá salvação quando se tornar "ludens". O que equivale a dizer que o bípede implume não tem salvação. É, definitivamente, um animal inviável([2]).

De qualquer forma, apesar de admitir que minha visão do cosmo é absolutamente pedratória([3]), quero deixar bem claro que a culpa por tudo isso que está aí não é exclusivamente minha.

1. Os pré-moderninhos resolveram escrever estória em lugar de história para distinguir história de história, se é que me entendem. Nunca tendo ouvido falar de palavras homófonas-homógrafas (homofonógrafas) começaram a escrever história sem o agá, que não incomodava ninguém, e passaram a escrever no lugar do i um e que se pronuncia i.
2. Mas eu não sou.
3. Não confundir com predatória. O meu negócio é mesmo lapidar, atirar pedras.

À falta de memória. (Dedicatória da peça).


A coluna Pontos Cardeais homenageia o jornalista e cartunista Millôr Fernandes, que morreu no dia 27 de março

REPRODUÇÃO

Apresentador: vamos contar aqui a história, do ponto de vista de 1993: como todos sabem, um ano que não aconteceu. Os personagens históricos, como também ninguém ignora, são todos inventados, para que os jovens gastem a juventude se aprofundando no que eles não disseram nem fizeram. As roupas, cenários e atores do espetáculo também são de mentira. Por isso não entrem em pânico se, de vez em quando, sentirem aquela estranha sensação do passageiro que viaja num avião sabendo que a bagagem, com tudo que possui, viaja em outro. O resto é normal.

Ator 1: eu sempre gostei de história. Desde criança. Caí na asneira de dizer isso outro dia pro meu neto. Espantado, ele perguntou: "mas quando o senhor era criança já tinha acontecido muita coisa?". Que é que eu ia dizer? Realmente eu sou do tempo em que o Mar Morto ainda estava agonizando. A sério: sempre estudei a história do passado e acompanhei a do presente. Num certo momento, percebi que a história ia indo mais depressa do que eu. Eu ainda estava na 1ª Guerra Mundial quando estourou a 2ª. Estava começando a me acostumar com o poder de fogo do Spitfire e do Stuka quando eles estouraram a bomba em Hiroshima. Quando alcancei a Coreia, a história já estava se retirando do Vietnã e os japoneses já vendiam carros pros americanos. É, na minha idade não dá mais pra acompanhar. Sei que teve um quebra-quebra no Golfo, sei que grandes heróis não deixam entregar comida na Somália, sei que estão massacrando gente branca e bem vestida na Bósnia —preta e mal vestida na África, a gente acha perfeitamente natural—, mas tudo isso é vago. Confesso que ainda não entendi nem a queda do muro de Berlim. Parecia tão sólido! Pedreiros ruins os comunistas! Olha, não se pode confiar nem no passado remoto. Os cientistas não acabaram de descobrir a múmia gay? Que coisa! Futucar o cara no lugar indevido cinco mil anos depois. Difamarem uma múmia! Múmia no meu tempo era respeitável. Queóps, Quéfrem, Ramsés, Tutankamen, Itamar! Eu tremo só de pensar no meu próprio futuro. Porque até aqui, em vida, acho que escapei. Mas fico imaginando daqui a cinco mil anos um fofoqueiro chegando pro outro e dizendo: "E o Paulo Gracindo, hein? Você viu? Ninguém diria!". [entram slides contando rapidamente a história em todas as suas fases].

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

EVENTO

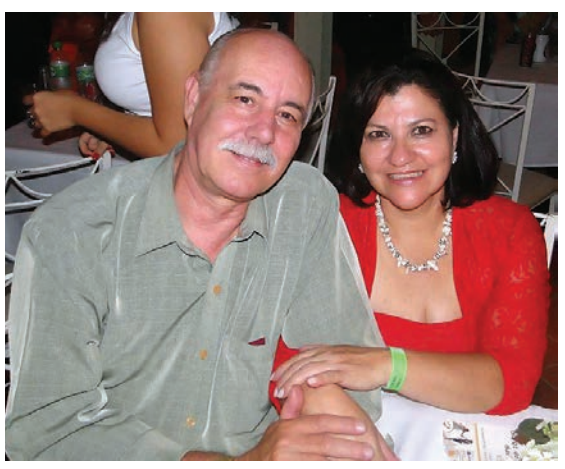
Caco Velho promove Baile de Aleluia

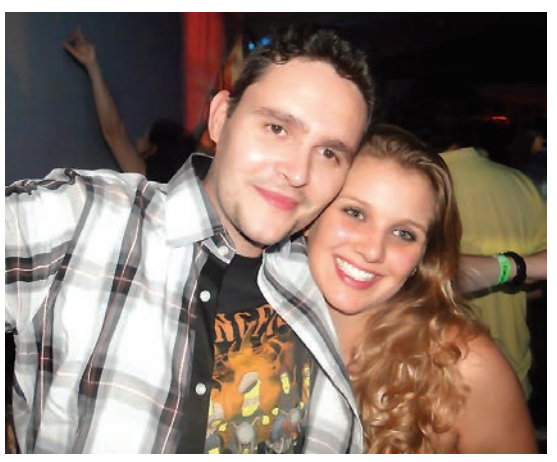
Cerca de 1.300 pessoas prestigiaram o evento

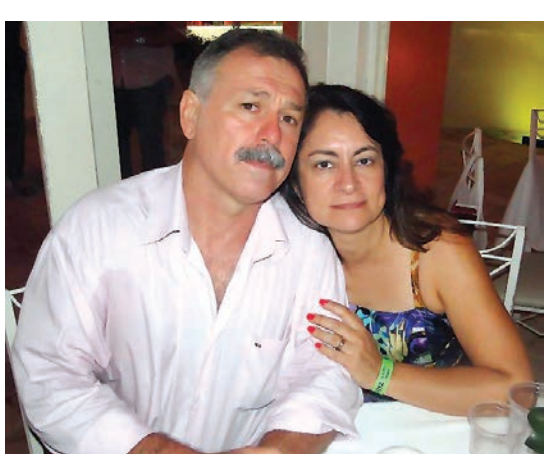
DA REDAÇÃO

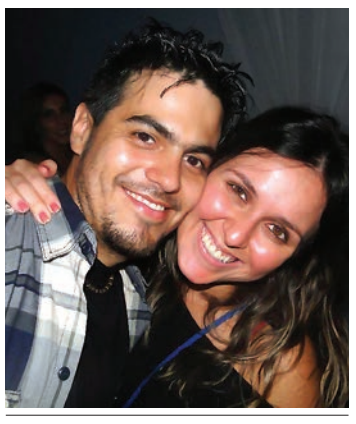
No sábado, 7, o Clube de Campo Caco Velho realizou o seu tradicional Baile de Aleluia. Cerca de 1.300 pessoas prestigiaram o evento, que foi embalado pela Banda Matriz, de Leme (SP). Veja alguns momentos da festa.

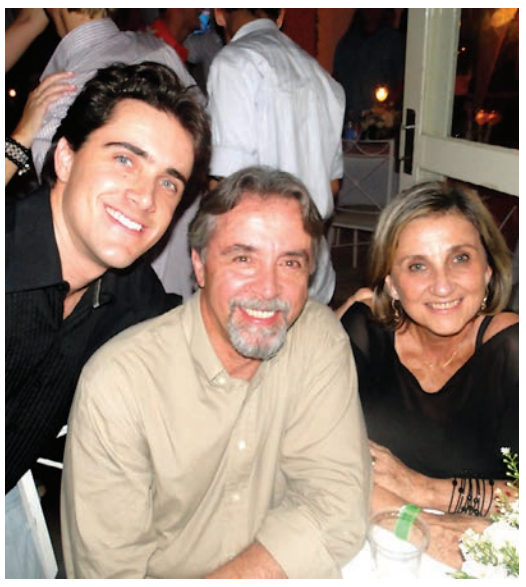
FOTOS: DIVULGAÇÃO

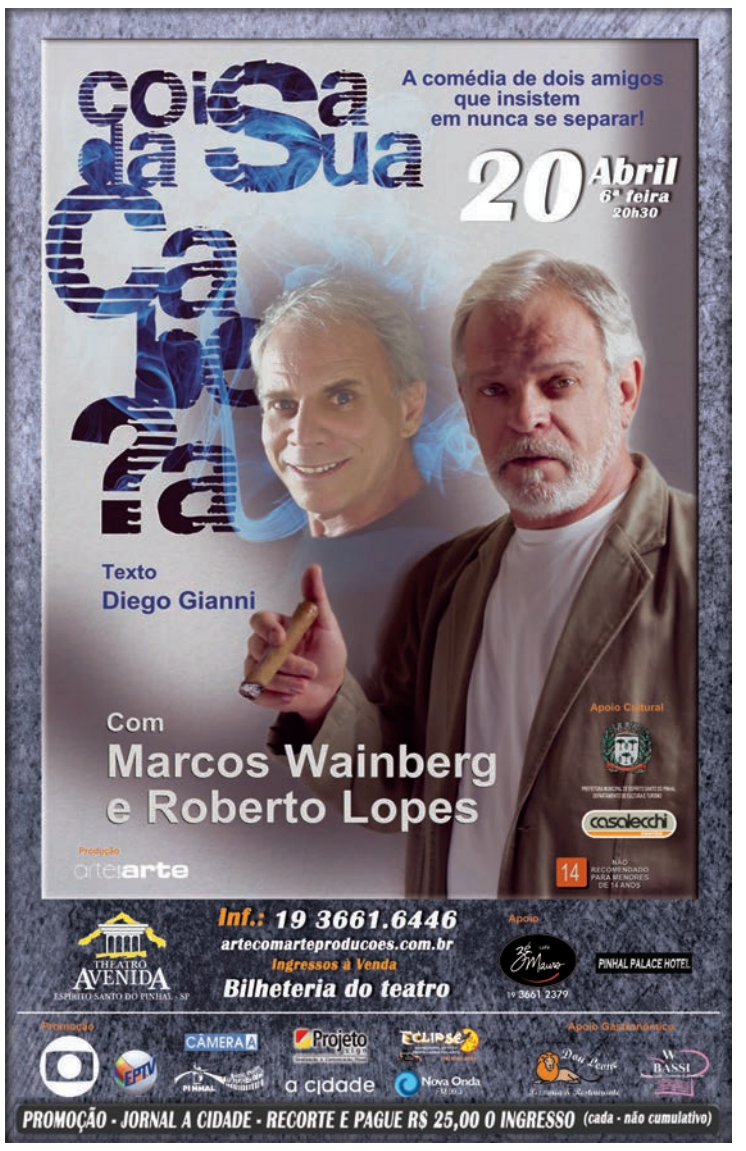












a cidade

R$ 2,50
LUÍDA ÀS 22H03

ANO 19 I EDIÇÃO 907 I ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 21 DE ABRIL DE 2012

DIVULGAÇÃO

OFICINA DE TEATRO

O Sarau Encontro das Artes passará a oferecer oficina de teatro para crianças, jovens e adultos. Os interessados já podem se inscrever. O início das aulas está previsto para a primeira quinzena de maio e os horários serão adequados de acordo com a procura |B3

CIRCUITO CULTURAL

A atriz Lucélia Santos volta ao palco com o espetáculo Alguém acaba de morrer lá fora, que será apresentado em Pinhal no próximo sábado, 28, às 20h, no Theatro Avenida. A programação faz parte do Circuito Cultural Paulista e a entrada é gratuita |B1

JORNADA

Em 8 de julho de 2012, o jornalista pinhalense Filipe Masetti Leite começará sua jornada. Será também o início da realização de um sonho. Com dois cavalos, ele sairá de Calgary, Alberta, no Canadá e virá para Pinhal, sua cidade natal |A8

TEREZA DELBIN

90 DIAS **A ponte localizada na avenida Rafael Oricchio Neto rompeu no dia 21 de janeiro e está da mesma forma até hoje. Segundo Odilon Antonio Leme da Costa, diretor de Obras, na segunda-feira, 23, um engenheiro de São João da Boa Vista, responsável pela elaboração do projeto para solucionar o problema, participará de uma reunião com a prefeita Marilza Roberto da Costa. "Dependemos desse projeto para fazer a licitação e esse projeto demora para ser concluído porque é bastante difícil".**

Previsão de orçamento municipal para 2013 é de R$ 71,9 milhões

A Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal definiu em R$ 71,9 milhões a meta do orçamento do município em 2013, com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) anunciada na segunda-feira, 16, em audiência pública no auditório Célio Porto Fernandes. Os valores estimados são compostos pelo Tesouro —R$ 52,9 milhões—; transferências e convênios estaduais —R$ 11,9 milhões—; transferência e convênios federais —R$ 6,9 milhões— e outros recursos, como doações, —R$ 146 mil. |A5

Cristina Brandão Domingues é pré-candidata à Prefeitura

A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues ratificou sua pré-candidatura ao cargo majoritário do município pelo PMDB nas eleições de 7 de outubro. Ela disse se considerar preparada para assumir o cargo. "Sem dúvida, hoje sou uma mulher preparada para administrar Pinhal. E, se Deus me ajudar e a população confiar em mim, vou conseguir administrar o município pela minha trajetória política e administrativa". Em seu plano de governo serão prioridades a geração de empregos e as áreas de saúde e habitação. |A2

Pinhal-Futsal estreia em casa hoje contra equipe de Sorocaba

A equipe principal do Pinhal-Futsal fará sua primeira partida em casa pelo Metropolitano A2 na noite de hoje, às 20h, no ginásio da ADF Clube das Indústrias de Máquinas Pinhalense, contra o time da Prefeitura de Sorocaba. Há três semanas, na estreia da competição, o time pinhalense, comandado pelo técnico Tiago Salim, venceu o Oportunity/Bragança Paulista, pelo placar de 7 a 2. Na quarta-feira, 25, o Pinhal-Futsal vai a Hortolândia enfrentar o time local, e no dia 28, recebe a equipe de Taubaté. |A7

Mais de 5 milhões de pessoas devem ser vacinadas contra gripe no estado de SP

A Secretaria de Saúde do estado de São Paulo espera imunizar ao menos 5,3 milhões de pessoas durante a campanha nacional de vacinação contra a gripe prevista para ocorrer entre os dias 5 e 25 de maio. A estimativa corresponde a 80% da população alvo, composta de idosos com 60 anos ou mais, gestantes, crianças a partir de seis meses e menores de 2 anos, indígenas e profissionais de saúde do estado. A imunização ocorrerá contra três tipos de vírus Influenza: H1N1 A/Califórnia, relacionada à pandemia de 2009; H3N2 A, identificada na cidade australiana de Perth e o tipo B, diagnosticada em Brisbane, também na Austrália. As vacinas serão aplicadas em sete mil postos e 41,6 mil profissionais de saúde estaduais e municipais estarão mobilizados durante a campanha. |A4

Campanha do agasalho arrecada mais de três mil peças

Promovida pelo Programa Escola da Família da escola estadual Dr. Abelardo César e Etec Dr. Carolino da Motta e Silva (Escola Agrícola), a campanha do agasalho, com o tema Roupas boas a gente doa para ir à escola, arrecadou mais de três mil peças. A campanha teve início no dia 1º de março e ainda está em andamento. De acordo com o educador profissional Elias Carlos Rodrigues, os alunos da Etec manifestaram interesse em participar de alguma ação promovida pelo programa. "Os alunos da Etec desenvolvem trabalhos sociais de acordo com o curso que fazem. Esses alunos do terceiro módulo de Administração me procuraram e eu propus essa campanha em conjunto". |A4

LAVANDERIA & CIA TODA BELLA
Agora com nova equipe para melhor atendê-lo
Rua Cel. Joaquim Leite, 267, Largo São João (Em frente à Igreja São João Batista)
telefone [19] 3651-6727

Lavanderia & Cia Toda Bella
rua Cel. Joaquim Leite, 267
Largo São João
tel.: 3651-6727

A Pinhalense bate recorde* mais uma vez...

* (Em produção e vendas)

DISPARANDO

> Eu sou a quarta geração do café. Não sei se meu filho vai ser a quinta, mas espero que ele continue, porque nós temos amor na lavoura de café. Peço aos deputados que se empenhem para a agricultura familiar e façam todos os esforços para que essa agricultura não acabe no Brasil

LUIZ ANTÔNIO DE MARCO DE SORDI, produtor rural da Associação de Pequenos Produtores de Café de Divinolândia, durante a reunião com a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cafeicultura que aconteceu na quinta-feira, 12, no Theatro Avenida

> Embora tenhamos uma presença preponderante no mercado, vendemos de forma pulverizada, competimos uns com os outros e perdemos todos. Precisamos criar instrumentos que permitam comercializar como um todo, aproveitando o nosso grande mercado

CARLOS HENRIQUE JORGE BRANDO, sócio da P&A Marketing Internacional, também presente à reunião, pedindo uma ação decisiva com relação ao marketing dos cafés do Brasil no exterior

> É exatamente a burocracia que inibe quem produz. É exatamente isso que não transforma o Brasil em um grande plantio mundial de várias culturas que ele poderia ser

ANTÔNIO BALHMANN, deputado federal pelo PSB-CE, durante reunião com frente parlamentar

> Não precisamos dizer o valor que tem o café. Reconhecemos isso. Agora o governo tem de reconhecer, e muito, o valor de cada cafeicultor: do pequeno, do médio e do grande

DALMO RIBEIRO, deputado estadual pelo PSDB-MG, idem

> Tudo o que foi colocado aqui tem de ser devidamente elencado e organizado. Cabe a nós estar aqui com vocês ouvindo, discutindo e tentando, com o nosso trabalho e a nossa ação, resolver isso. Não é fácil, mas muita coisa se consegue

GUILHERME CAMPOS, deputado federal pelo PSD-SP, idem

> Acredito que se a frente parlamentar organizar as demandas do setor de forma sensata e coesa, terá apoio do governo

DIEGO ANDRADE, deputado federal pelo PSD-MG, idem

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				26° 14°	10mm 78%
Dom.				23° 15°	5mm 94%
Seg.				26° 13°	10mm 90%
Ter.				26° 14°	5mm 92%
Qua.				25° 16°	2mm 93%

POLÍTICA

Cristina Brandão Domingues é pré-candidata à prefeita pelo PMDB

A presidente do poder Legislativo disse que está preparada para administrar o município; ela conta que irá buscar uma administração municipal mais eficiente

TEREZA DELBIN

Cristina: tenho muita vontade de realizar o sonho de um dia ser eleita prefeita de Pinhal — TEREZA DELBIN

A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues ratificou sua pré-candidatura ao cargo majoritário do município pelo PMDB nas eleições de 7 de outubro. Ela disse se considerar preparada para assumir o cargo. "Sem dúvida, hoje sou uma mulher preparada para assumir o cargo e administrar Espírito Santo do Pinhal. E, se Deus me ajudar e a população confiar em mim, vou conseguir administrar o município pela minha trajetória política e administrativa. Tenho uma longa trajetória de conquistas importantes para a população da cidade. No meu segundo mandato como vereadora, adquiri também muita experiência na questão política da cidade, com seus problemas e suas necessidades".

Cristina diz que, desde janeiro, o diretório e a comissão executiva do PMDB decidiram que ela seria a pessoa indicada para disputar a eleição. "Assim, hoje sou pré-candidata ao cargo de prefeita municipal de Pinhal. A convenção será realizada em junho, e nesse período que será indicado o nome do candidato a vice-prefeito. O PMDB tem um projeto de governo de desenvolvimento econômico e social para o município e é de acordo com ele que estamos procurando o melhor para o município, conversando com outros partidos políticos. E, com certeza, todos os partidos com quem estamos mantendo contato têm bons nomes para indicar ao cargo de vice-prefeito".

Coligações

Ela disse estar aberta a coligações. "Faremos coligação com outros partidos, mas isso será decidido na convenção. Há uma tendência natural de que coliguemos com o PP, do ex-prefeito Paulo Klinger Costa, e espero que essa tendência se consolide, mas temos conversado com outros partidos também. Nas três últimas eleições, o PMDB e o PP estiveram coligados. Além disso, fui eleita presidente da Câmara Municipal com o apoio dos três vereadores do PP [Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), José Gilberto Viola e Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill)], além do apoio do vereador José Maria Martelli Scannapieco, que também é do PMDB. Portanto, existe um diálogo aberto em cima do nosso projeto para desenvolvermos o município".

Ela conta que, devido a sua atuação como vereadora, conhece os problemas da cidade. "Há meses tenho mantido contato com lideranças empresariais, associações de classe e sindicatos de vários setores da cidade. Estamos ouvindo a população e outros representantes políticos para podermos elaborar o nosso plano de governo. E prossegue: "ganhando a eleição, quero imprimir na administração municipal a minha forma de governar —e entendo que a questão da participação popular é importante. Vou buscar uma administração municipal que seja mais eficiente, que tenha metas de trabalho e que elas sejam cumpridas. É preciso que haja planejamento; é preciso definir o que queremos para a nossa cidade nos vários setores e é necessário haver uma solução mais rápida para todos os problemas".

Prioridades

Segundo Cristina, há atualmente muita demora para que problemas urgentes sejam resolvidos. "Acredito que hoje não podemos mais perder tempo porque os problemas existem e eles precisam ser enfrentados com ação efetiva. Há muita demora para resolver os problemas emergenciais da população, que não são atendidos. Por exemplo, está faltando transporte para levar os pacientes para fazer fisioterapia no Unipinhal, mas isso está faltando há dois meses e não aparece solução. Há também a questão da ponte na avenida Rafael Oricchio Neto que caiu em janeiro e que ainda não foi consertada. Podemos citar ainda a questão das aulas da EMIP Dito Françoso, que ainda não começaram. O tempo está correndo e uma solução não é dada; tudo demora demais. Há questões que são prioridades e acredito que o administrador precisa detectá-las e resolvê-las com rapidez".

Cristina conta que quer ser uma prefeita que cuida da cidade e das pessoas que moram nela, oferecendo uma melhor qualidade de vida para a população. Em seu plano de governo, serão prioridades a geração de empregos e as áreas de saúde e habitação. "Atualmente, o distrito industrial está limitado e o condomínio industrial não tem infraestrutura. Temos de avançar nessa questão para dotar o distrito industrial de infraestrutura adequada para atrair novos empregos. Mas, principalmente, temos de priorizar e acolher de forma mais adequada os pequenos empresários da cidade, tanto do ramo da metalurgia quanto do ramo de confecções, que são setores que todos sabem que estão crescendo demais. Há em Pinhal atualmente quase cinco mil pessoas trabalhando no ramo da metalurgia e quase 40 microempresários prestando serviços terceirizados para as grandes empresas de metalurgia. No entanto, falta espaço para trabalhar, falta um galpão industrial para expandir os negócios, e o poder público precisa priorizar essa questão".

Ela também ressalta que Pinhal tem muito a crescer na área do turismo rural e do turismo religioso. "O turismo é uma fonte geradora de renda e emprego e essa área precisa ser mais valorizada. Por esse motivo, penso que o município precisa ser mais florido e arborizado, as praças precisam estar sempre bonitas para receber a população e os visitantes. A saúde também precisa ser prioridade porque é o que temos de mais valioso. E a Prefeitura deve continuar com a parceria com o Hospital Francisco Rosas, que precisa que o centro cirúrgico passe por reforma imediatamente. Após a reforma, precisamos avançar mais um pouco e implantar uma UTI, que também será uma das prioridades do meu governo".

Com relação à habitação, Cristina explica que, como assistente social, acompanha a história das famílias e conhece bem essa realidade. "Conheço as pessoas que aguardam uma casa há muito tempo e que estão na lista de espera para serem contempladas. Acredito que temos hoje um déficit habitacional de 1.800 famílias aguardando a casa própria. Em Pinhal, algumas pessoas moram mal e pagam aluguel muito caro. Há alternativas em Pinhal para o setor habitacional, como as terras da Escola Agrícola, que vieram para o município tendo como uma das finalidades a construção de 800 unidades habitacionais. O estado, por exemplo, através da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), da Secretaria de Estado de Habitação, já destinou para o município a construção de 300 unidades, mas a municipalidade não apresentou o terreno. Então, voltamos àquela questão, de soluções urgentes para aquilo que precisa ser resolvido com urgência. Mas vale frisar que todos os setores da municipalidade merecem atenção do administrador público, como a cultura, a educação, o lazer e o esporte".

'Sonho'

Cristina diz acreditar que através da política é possível transformar a sociedade e mobilizá-la. "O recurso existe e o município precisa contar com uma equipe muito bem preparada para elaborar o projeto técnico e buscar o recurso, porque ele existe. Há muitos pinhalenses que ocupam cargos de destaque em várias profissões, que são lideranças nacionais e estaduais, e temos de resgatar essas pessoas e mobilizá-las novamente para que elas possam se envolver com a cidade. Tenho certeza de que esses pinhalenses podem ajudar positivamente a construir uma nova cidade. Tenho muita vontade de realizar o sonho de um dia ser eleita prefeita de Pinhal".

Trajetória política

A presidente da Câmara e assistente social Cristina Brandão Domingues é servidora municipal desde 1983. Ela já foi diretora de algumas pastas do município e foi vice-prefeita municipal entre 1992 e 1996, na gestão do ex-prefeito Luiz Gonzaga Pinto. De 1983 a 1988, quando o prefeito era Antonio Carlos Marinelli (Nenê Marinelli), foi diretora do Departamento de Bem-estar social e cuidava de três setores: educação, saúde e promoção social. De 1990 a 1992 foi diretora de Planejamento, já na gestão do ex-prefeito Paulo Klinger Costa. "Nesta época, fui responsável pela apresentação da revisão do plano diretor do município". E complementa: "foram conquistados avanços significativos nos setores em que atuei. Dessa forma, então, tenho conhecimento da administração pública e, principalmente, tenho conhecimento dos problemas da cidade e dos anseios da população, até mesmo pela minha profissão, que visa à promoção do ser humano e que reconhece como é importante ouvir a população e conhecer os problemas da comunidade".

a cidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 • 1º andar • centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 (PABX)

Fundado em 30 de abril de 1994 por Jaques Pontes Casalecchi, João Batista Giordano, Luís Fernando Perez, Maristela Pavesi Tesseroli Sano e Valdomiro Ferreira Júnior.

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórter: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut**, **Heródoto Barbeiro**, **João Alberto Peres Brando**, **João Batista Giordano**, **Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles** e **Tereza Delbin**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br
ESPORTE: terezadelbin@acidade.inf.br

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto.. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

Editorial

De volta ao passado?

Foi dada a largada. Até o momento, quatro pré-candidatos conquistaram a indicação dos partidos. João Delbin (Bina), do recém-criado PSD, é candidato pela quarta vez e é tido como "oposição". Os outros três: Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), Marilza Roberto da Costa (PPS) e José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) —todos candidatos à Prefeitura pela primeira vez— sempre estiveram atrelados à situação. Leia-se: sempre foram correligionários —uns mais, outros menos— do guru político, o ex-prefeito Paulo Klinger, tido como a principal liderança política pinhalense.

Revigorando a memória. Nas eleições de 2010 apenas Bina e partidários saíram a campo em prol da legenda —na época, o DEM. Já Cristina, Marilza e Zeca Bene protagonizaram uma mixórdia política. Cristina fez campanha com a dobradinha Barros Munhoz (PSDB), deputado estadual, e Arnaldo Jardim (PPS), deputado federal. Marilza adotou um esquema um tanto alinhado, foi ao prélio pelo candidato a deputado estadual Davi Zaia, companheiro de partido, mas sustentou de contrapeso o peessedebista —via Ferreira Júnior, na época ainda no PPS—, Duarte Nogueira para federal. Zeca Bene apoiou o padrinho político, Paulo Klinger, com a "dupla por Pinhal", Barros e Arnaldo.

Para esta eleição, o PSDB escolheu o seu pré-candidato, Zeca Bene, em 17 de dezembro. Nas prévias, havia mais três nomes: Valdomiro Ferreira Júnior, Orlando Fornazeiro e Laércio Casalecchi —que nunca formalizou a intenção. Mas os tucanos pinhalenses já estão fenecidos há décadas. Ressurgir com a empáfia —marca determinada dos caciques— de que o partido não abre mão de candidatura própria a prefeito não é uma "pretensãozinha" descabida, é, no mínimo, a pá de cal. Líquida e certa. Não há aglutinamento partidário. E levar a sério hoje uma campanha com um estranho no ninho, Zeca Bene —que tem sido visto quase que só, nas andanças à caça de votos e sem contar que quando acompanhado traz refugos de outros partidos—, é um fardo monstruoso. E mais algumas lideranças do PSDB flertam com o poder, via atual prefeita. A seguir o andor, é bem possível a não concretização do pré-candidato ao cargo majoritário, caso o partido se mantenha nessa lengalenga na sucessão municipal.

Já o PP conta com quatro nomes para disputar a convenção, que são os vereadores José Gilberto Viola, Marcelo Leando Braga Palini (Chila), Sylvio Jorge Bartolomei de Macedo (Bill) e Guerino Antônio Costa (Guera), filho do ex-prefeito Paulo Klinger, anunciados geralmente em sessões da Câmara. Mas arquitetam mesmo serem vice, especialmente do PMDB, por afinidades de companheirismo. Certamente que não vai parar por aí.

E as mudanças? Não é novidade que, no meio político local, não existiria nenhuma estimulação para uma verdadeira dinâmica eleitoral para o pleito deste ano.

Pinhal vive uma crise de identidade decisiva. Ou aceita mais uma década de ostracismo liderado por uma elite contemporizada ou demonstra uma nova reconfiguração de forças políticas que recompense os cidadãos de um novo tempo para o município nos próximos anos. Ainda dá tempo. Estamos apenas no começo.

Opinião

Os desafios da representação política

CLÁUDIO ANDRÉ DE SOUZA

O conceito de representação revela uma complexidade historicamente situada no pensamento político moderno. A representação como conhecemos hoje se originou do termo em latim repraesentare, sendo utilizado pelos romanos para dar significado a um ato de trazer literalmente à presença algo previamente ausente. A representação —a ação pela qual uma pessoa age por outra— passou a ter um sentido político a partir do século 17, aproximando-se da gramática política do projeto democrático.

O debate promovido pela filósofa e cientista política Hannah Pitkin (The Conception of representation, 1978) tornou-se fundamental na medida em que situou a representação como o ato de trazer à presença algo que se faz ausente, havendo um paradoxo entre o ato de tornar algo presente, seja concebido como standing for, nas suas acepções marcadas descritiva e simbolicamente, ou como acting for, ou seja, a representação no sentido de "tornar o ausente presente". A representação tem como consequência a ausência de um autor —representado— e sua substituição por um ator —representante.

O tema da representação, assim, justifica-se através de uma razão liberal calcada em princípios individuais de impor limites à sociedade política —estado. O liberalismo implica ampliação da liberdade do indivíduo e diminuição do poder do estado. A "minimização" dos cidadãos na gestão da sociedade política adequou-se àrepresentação política de tipo liberal. Esse modelo de representação atribui funções ao representante enquanto um advocate, baseado em um mandato que deve satisfações aos eleitores, portanto, vinculado à defesa dos seus interesses particulares. Apesar do mandato vinculado surgir como princípio liberal, em contraposição ao mandato imperativo de caráter republicano, observa-se que a tradição socialista detinha semelhante crítica ao mandato livre. Para Marx, o mandato vinculado significava uma "representação propriamente dita".

Em linhas gerais, o liberalismo fracassou ao estabelecer que os representantes se mantivessem formal e voluntariamente vinculados aos eleitores. É cada vez maior o nível de insatisfação dos cidadãos comuns com a representação. O cientista político Bernard Manin identifica nas sociedades contemporâneas um sentimento generalizado dos cidadãos em não se sentir representado. O que temos atualmente em grande medida são sistemas políticos sem regras formais de interação eleito-eleitor. Nesse sentido, a representação assume um caráter voluntário na performance da relação entre representante e representado.

As últimas três décadas no Brasil foram positivas, no que concerne à participação direta de cidadãos comuns em instâncias de poder local —conselhos gestores, fóruns, conferências e Orçamento Participativo— que permite altos níveis de politização e democratização da sociedade. Mesmo diante das contradições e limites do processo democrático brasileiro, vivenciamos um espaço público constituído e potencializado nos últimos governos por meio do estabelecimento de políticas públicas que fomentam a participação política, essa característica, inclusive, aproxima a democracia brasileira dos demais governos da América Latina, preocupados em "repolitizar" a sociedade e o estado. Nesse aspecto, a esquerda visa construir a democracia na América Latina favorecendo a participação como procedimento político, em consonância com a sociedade civil.

Os desafios da representação reconhecem as limitações de um governo baseado na participação direta dos cidadãos nos dias atuais. Essas limitações características estão presentes na tradição liberal e socialista. As experiências socialistas não foram capazes de eliminar a figura do parlamento e a representação como espaços de organização política. Isto é, a representação política e formas de participação têm amplificado um consenso de serem desejáveis e necessárias às democracias contemporâneas.

As eleições municipais desse ano tornam-se um momento privilegiado para gerar compromissos que resultem na assunção de partidos e governos com maior representatividade. Os candidatos até podem estabelecer compromissos com novas formas de participação, mas essas iniciativas não substituem a existência e pertinência da representação no seio do poder democrático. É necessário repensar as relações e as instituições capazes de sustentar elos entre cidadãos comuns e representantes. A formulação de políticas que prezem pela ampliação da participação e o debate em torno dos limites e possibilidades de uma representação democrática merecem um maior destaque nas eleições seja por parte dos partidos e membros da sociedade civil.

CLÁUDIO ANDRÉ DE SOUZA é cientista político

O gigante invisível

JOSÉ ROBERTO TORERO

Jovial leitora, juvenil leitor, vamos supor que você queira comprar um livro para uma bela criança ou para um espinhento adolescente. Como você o escolheria? Talvez sua primeira ideia fosse dar uma olhada nos cadernos literários dos grandes jornais e revistas semanais para ver o que há de novo e interessante na área.

Mas seria um trabalho inútil. A grande imprensa não fala de literatura infanto-juvenil.

Quereis provas? Dou-vos.

Na Folha de S.Paulo, a Ilustrada de sábado, 14, —dia em que o caderno traz mais textos sobre literatura— falava sobre nove livros. Todos adultos. A única menção a obras para crianças e jovens era a lista dos mais vendidos na categoria infanto-juvenil. E na Folhinha, onde às vezes há resenhas de livros, nesta semana não havia nada.

O Estado de S.Paulo não foi muito diferente. Em seu caderno Sabático também falou sobre nove livros. Mas nenhum deles era direcionado para crianças ou jovens. O consolo é que o Estadinho veio com uma página sobre Monteiro Lobato. Porém, o motivo é uma efeméride, os 130 anos do nascimento do autor comemorado em 18 de abril.

Quanto às revistas semanais, Veja, IstoÉ e Época não falaram sobre nenhum livro que não fosse para adultos. Nem unzinho. Pelo menos a IstoÉ, como a Folha, publicou uma lista dos mais vendidos na categoria.

O aparecimento destas listas em alguns órgãos mostra que a imprensa começa a perceber o valor comercial deste nicho. E não é à toa: 35% do mercado global de livros são dos infanto-juvenis. E, segundo dados da Câmara Brasileira do Livro, o número de exemplares de títulos infantis produzidos no país cresceu 87% entre 2005 e 2010, saltando de 14,2 milhões para 26,5 milhões.

Fábio Victor, repórter da Ilustrada dedicado principalmente à cobertura de livros e literatura, acredita em três razões para a ausência de críticas sobre obras para crianças e jovens: cadernização: os jornais têm seções para crianças —Folhinha, Estadinho...— e para adolescentes —Folhateen, no caso da Folha—, o que pode levar as editorias 'adultas' a se desobrigarem de lançamentos voltados para estas faixas etárias; pouco espaço: "são centenas de lançamentos de livros adultos todo mês, dos quais dezenas são interessantes, e o espaço que temos para reportagens e resenhas não permite falar nem de um terço do que valeria a pena. Se fôssemos incluir nessa cobertura infanto-juvenis, o alcance seria ainda menor"; "a falta de cobertura do segmento leva, consequentemente, à falta de expertise: entre os repórteres e resenhistas que costumam escrever para os cadernos culturais, há poucos familiarizados com o universo infanto-juvenil".

Os três motivos são reais, mas Dolores Prades, coordenadora da área de literatura para crianças e jovens da revista eletrônica Emília, lembra que "jornais dos Estados Unidos, Espanha e Inglaterra reservam seções regulares para o segmento em seus cadernos literários. Algumas delas com destaques, análises e rankings importantes para os leitores e o mercado." E eu acrescentaria mais um motivo: preconceito. É que a literatura para os pequenos é considerada como algo menor. Sem trocadilho. O reduzido número de páginas, as ilustrações e a fantasia exuberante fazem com que muitos considerem a literatura infanto-juvenil como algo pouco sério. Porém, talvez nossa literatura infanto-juvenil seja, hoje, melhor que a adulta.

Por exemplo, os escritores brasileiros jamais ganharam um Nobel de literatura, mas já venceram duas vezes —com Lygia Bojunga e Ana Maria Machado— o prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da literatura infantil.

Enfim, mesmo que haja boas desculpas, o fato é que a imprensa brasileira não cumpre a função de fornecer pontos de vista, análises, críticas e referências a partir das quais possamos escolher livros para nossos filhos e formar uma massa crítica em relação a uma área da literatura que é o primeiro passo para a criação do leitor.

Sem essa cobertura jornalística, a literatura infanto-juvenil será sempre um gigante invisível.

JOSÉ ROBERTO TORERO é formado em Letras e Jornalismo pela USP e publicou 24 livros, entre eles O Chalaça (Prêmio Jabuti e Livro do ano em 1995), Pequenos Amores (Prêmio Jabuti 2004) e, mais recentemente, O Evangelho de Barrabás

HERÓDOTO BARBEIRO

Terra de quem?

O amor pela Terra Brasilis foi cantado em prosa e verso por várias gerações e chegou mesmo a ser rotulado de brega e démodé. Os brasileiros gostam mesmo do seu país? Tem do que se orgulhar? Constroem uma sociedade melhor para si e para as gerações futuras? Se depender de pendurar bandeiras, não. São raras as bandeiras do Brasil no dia a dia. São mais comuns em época de Copa do Mundo. Nos Estados Unidos têm bandeira até embaixo das pontes onde moram mendigos. Nos guindastes de construções também. Museus, escolas, prédios públicos e até no metrô. Cada vagão tem uma. É um lembrete para nativos e visitantes: esta é a nossa casa, respeitem. Os símbolos nacionais foram apropriados pelos governos militares e, por isso, a oposição democrática dava pouco espaço para eles. O hino nacional desapareceu das escolas e das capas dos cadernos.

Muitos brasileiros amam o seu país, por isso preferem passar suas férias em Miami. Passou a ser o sonho de consumo da classe média e de quem pode pagar uma prestação de viagem. Gostam também de passear em Paris, Roma, Madri e, se for muito caro, dá pelo menos para ir a Buenos Aires. Voltam carregados de muambas, gadgets, bandeirinhas, recuerdos, camisetas de listras e estrelas, símbolos de outras culturas. Muitos brasileiros amam o seu país, por isso mandam os filhos estudarem no exterior, de preferência em um país de língua inglesa, afinal, em tempos de globalização, não se pode perder tempo. Jovens buscam títulos acadêmicos em universidades mundialmente conhecidas. Empresários e administradores fazem MBA no exterior e vivem lá, onde geralmente estão as matrizes das empresas. Muitos brasileiros amam o seu país, por isso enchem os teatros da Broadway, de Picadilly Circus, do L'Opera. Inundam o Louvre, o Prado, o Metropolitan, o Vaticano, o British Museum etc. Muitos mudaram para Miami —há imobiliárias com corretores que falam português. Vendem mansões em praias maravilhosas.

O que acontece que os brasileiros fogem do seu país? Porque sonham em morar em outras sociedades? Será que a corrupção de cima a baixo, os escândalos sucessivos, diários, que pululam na mídia e envolvem políticos, sindicalistas, empreiteiras, traficantes de influência, empresários desonestos, desanimam alguns e por isso preferem mudar? A autoestima nacional está muito baixa. São poucos os órgãos públicos que resistem a uma auditoria de suas contas. O acesso aos cargos de confiança é aberto apenas para apaniguados, cabos eleitorais, parentes próximos e distantes, namoradas e amantes, ou puxa-sacos de todo tipo. Será que é isso que desanima a brasilidade, a sensação de que somos impotentes para mudar esse quadro e construir uma sociedade civil ética, honesta, respeitosa, solidária, humana e igualitária? Com a facilidade das comunicações, principalmente por causa das redes sociais, a maioria das pessoas pode fazer comparações como se vive aqui e como se vive em outros países. Como se comportam as pessoas lá e aqui. Como atuam os políticos de lá e aqui. Essa interatividade também reproduz, como nunca, as mazelas e insatisfações e mobilizam as pessoas pela busca de outro lugar para viver. Vi em Nova York e Londres comunidades de brasileiros, felizes, orgulhosos por compartilharem de uma sociedade que entendem melhor do que a nossa. Até quando?

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Cartas e E-mails

Divulgação arcaica

Há tempos foi aprovada no município a lei contra poluição sonora. Não sei se a lei entrou em vigor ou não, mas parece-me que não —ou foi ignorada.

O centro da cidade tornou-se uma verdadeira "Babilônia", vários carros de som circulam em nossas ruas emitindo um som insuportável. Começa logo cedo e vai até ao anoitecer, com os alto-falantes nas alturas. Estão massacrando os moradores do centro e perturbando o sossego de todos numa verdadeira agressão. Não é possível continuar com tanto menosprezo a todos nós, fazendo uma propaganda muitas vezes enganosa para vender mais.

Já é hora dos poderes Executivo, Legislativo e mesmo o Judiciário tomarem medidas severas a fim de coibir tamanho abuso. "Tem tudo" para infernizar nossa vida. Vamos dar um basta nesse estado de coisas. Enquanto Amparo está entre as vinte melhores cidades do Brasil para se viver, São João da Boa Vista, a vigésima quinta, Pinhal aceita passivamente esse método arcaico de fazer propaganda. Morar no centro deixou de ser um privilégio para se tornar um tormento dia e noite.

Fausto Ratol, advogado aposentado

VINÍCIUS VITOR ALVARENGA

Dia do Exército

A Instrução do Tiro de Guerra (TG) de Espírito Santo do Pinhal promoveu uma solenidade em comemoração ao Dia do Exército. O evento aconteceu na sede do TG na noite de quinta-feira, 19. O chefe da instrução do TG de Pinhal há mais de três anos, subtenente Jadir Reny Cunha de Freitas, comenta que a cidade é bastante receptiva e salienta o trabalho diário desenvolvido com os 50 jovens participantes. "Para a atividade de chefia em Tiro de Guerra são selecionados voluntários que, geralmente, escolhem as cidades em que querem trabalhar. Pinhal foi uma das primeiras opções que fiz por ser uma cidade muito boa. Enfrentamos obstáculos todos os dias, mas são desafios que precisamos superar. E trabalhar diariamente com 50 jovens é bastante gratificante".

Homenagem

Na próxima segunda-feira, 23, às 19h30, será comemorado, durante sessão da Câmara Municipal, o Dia dos Policiais. Os homenageados foram indicados pelos seus superiores em razão do trabalho que realizam.

Banco do Povo

O Banco do Povo Paulista de Espírito Santo do Pinhal completou doze anos de operações com balanço positivo, informa a assessoria de imprensa da Prefeitura. Foram emprestados mais de R$ 5 milhões referentes a mais de 1.640 operações de crédito desde que iniciou atividades, em dezembro de 1999. A assessoria também informa que o Banco do Povo recebeu aporte de R$ 300 mil —R$ 270 mil oriundos do governo estadual e R$ 30 mil da Prefeitura. A contrapartida municipal de 10% do valor total está prevista no convênio com o ente estadual. Os recursos do BPP são voltados exclusivamente a empreendedores que comprovadamente utilizam os recursos para investimento no próprio negócio, seja em capital de giro ou investimento fixo. Ataxa de juro de 0,5% ao mês é a mais baixa do país para a modalidade.

Carteira assinada

A economia brasileira criou 111.746 postos de trabalho com carteira assinada em março, informou o Ministério do Trabalho. Trata-se de um incremento de 20,57% sobre o apurado um ano antes, quando foram sido criados 92.675 novos empregos, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Segundo o Ministério do Trabalho, pela primeira vez desde julho de 2011, foi registrada criação de empregos superior ao mesmo mês no ano anterior. O maior responsável pelo saldo positivo foi o setor de Serviços, com a geração de 83.182 (0,53%) vagas formais, sobretudo com os desempenhos de Ensino e de Serviços Médicos e Odontológicos. Na Construção Civil foram criados 35.935 postos (1,21%), o segundo melhor resultado para o mês, mas, principalmente, uma reação em relação ao mesmo período do ano anterior. Comparado a março de 2011, foram gerados 10,8 vezes mais empregos formais. O comportamento favorável do emprego em março se refletiu em seis dos oito setores de atividade econômica.

Redução de taxas

O Banco do Brasil anunciou na quinta-feira, 19, novas reduções nas taxas de juros para pessoas físicas e jurídicas. Os ajustes refletem a alteração da Selic, anunciada pelo Comitê de Política Monetária (Copom), além de novas reduções que buscam manter as taxas do Banco do Brasil entre as menores do sistema financeiro. As novas taxas do BB entram em vigor a partir de segunda-feira, 23, e incluem reduções em linhas de crédito alteradas na última semana.

CAMPANHA DO AGASALHO

'Sempre há espaço para quem quer ajudar'

Programa Escola da Família e Etec Dr. Carolino da Motta e Silva promovem campanha do agasalho e arrecadam mais de 3 mil peças

BRUNA MAZARIN

Campanha do agasalho realizada pelo programa Escola da Família do Abelardo César e da Escola Agrícola arrecadou mais de três mil peças

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Promovida pelo Programa Escola da Família da escola estadual Dr. Abelardo César e Etec Dr. Carolino da Motta e Silva (Escola Agrícola), a campanha do agasalho, com o tema Roupas boas a gente doa para ir à escola, arrecadou mais de três mil peças. A campanha teve início no dia 1º de março e ainda está em andamento. De acordo com o educador profissional Elias Carlos Rodrigues, os alunos da Etec manifestaram interesse em participar de alguma ação promovida pelo programa. "Os alunos da Etec desenvolvem trabalhos sociais de acordo com o curso que fazem. Esses alunos do terceiro módulo de Administração me procuraram e eu propus essa campanha em conjunto".

A campanha do agasalho sempre foi desenvolvida pelo Programa Escola da Família em épocas do ano que antecedem o inverno. "Fazemos sempre em uma data que antecipa o frio, para que, quando chegar de fato o inverno, as famílias já estejam munidas com roupas adequadas. Há nove anos o programa Escola da Família desenvolve a campanha. "Com o passar dos anos, só mudamos o tema. Mas este tema Roupas boas a gente doa para ir à escola já vem sendo trabalhado desde as duas últimas edições da campanha".

Segundo Elias Carlos, cerca de 300 pessoas receberam as doações

A maior parte das roupas arrecadadas foi entregue no sábado, 14, mas o educador profissional ressalta que o projeto está sempre aberto a receber novas doações. "Sempre há espaço para quem quer ajudar".

As roupas foram doadas para mais de 200 famílias que Elias diz serem cadastradas no programa e para outras que compareceram no sábado solicitando doações. Também foram doados para os idosos, mendigos e o restante entregue para o Departamento de Promoção Social do município. "Cerca de 300 pessoas foram buscar os agasalhos na escola. Tudo foi embalado, separado de acordo com a faixa etária e distribuído".

Acompanhamento

Elias comenta que faz uma triagem das famílias que o procuram para cadastrá-las no Escola da Família e, desta forma, acompanhá-las. "Tenho mais famílias que me procuram, mas nem sempre vejo nelas a necessidade. Não que elas não precisem, pelo contrário, mas elejo prioridades porque há pessoas no município em extrema pobreza. Procuro, dentro de minhas limitações, prestar esse acompanhamento". Ele salienta que sua meta principal é atender a população que vive ao redor da escola. "Damos prioridade para pessoas da escola e circunvizinhança, pais e parentes de alunos, pessoas da zona rural. Temos muitos alunos carentes da zona rural".

Na medida do possível, Elias diz tentar acompanhar o dia a dia dessas famílias, a fim de encaminhar para órgãos competentes que possam resolver questões de saúde, alimentação e educação. "É um trabalho bem extenso que se ramifica. Consigo ver uma mudança muito grande na vida dessas famílias, com raras exceções. Elas apresentam uma melhora no equilíbrio emocional. Vemos pessoas bem empregadas, se relacionando bem. É uma verdadeira inclusão social. Gostaria inclusive de mais voluntariado em oftalmologia e outros tipos de atendimento para ajudar porque a necessidade é gritante. E essa é nossa realidade, nossa cidade, nosso dever".

SAÚDE

Mais de 5 milhões de pessoas devem ser vacinadas contra gripe em São Paulo

Campanha acontecerá de 5 a 25 de maio

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Saúde do estado de São Paulo espera imunizar ao menos 5,3 milhões de pessoas durante a campanha nacional de vacinação contra a gripe prevista para ocorrer entre os dias 5 e 25 de maio. A estimativa corresponde a 80% da população alvo, composta de idosos com 60 anos ou mais, gestantes, crianças a partir de seis meses e menores de dois anos, indígenas e profissionais de saúde do estado.

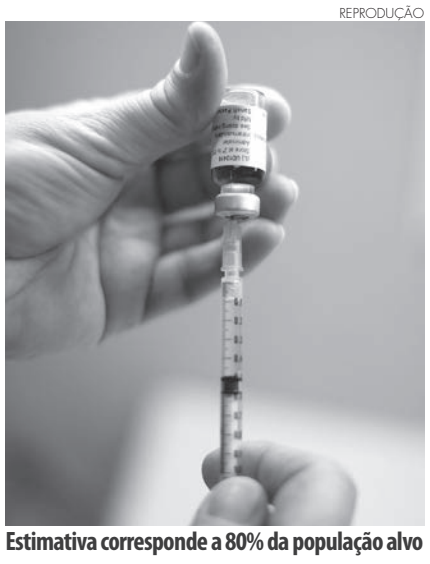
O medicamento só é contraindicado a quem tem "uma reação alérgica grave à ingestão de ovo", adverte Helena Sato, diretora de Imunização da secretaria.

Ela explicou que, nesses casos, duas horas após receber a vacina a pessoa pode apresentar inchaço nos olhos e na boca. Segundo a médica, ao contrário do que muitos acreditam, "a vacina não provoca gripe, pois é feita de pequenos fragmentos do vírus que são incapazes de causar qualquer infecção".

A especialista enfatizou a importância da imunização como arma para evitar pneumonia e outros males respiratórios. A imunização ocorrerá contra três tipos de vírus Influenza: H1N1 A/Califórnia, relacionada à pandemia de 2009; H3N2 A, identificada na cidade australiana de Perth e o tipo B, diagnosticada em Brisbane, também na Austrália.

As vacinas serão aplicadas em sete mil postos e 41,6 mil profissionais de saúde estaduais e municipais estarão mobilizados durante a campanha. Para auxiliar nos trabalhos, as equipes contarão com 3,5 mil veículos, 32 ônibus e cinco barcos.

REPRODUÇÃO



Estimativa corresponde a 80% da população alvo

ANVISA

Anvisa abre consulta pública para decidir sobre volta da venda de remédios em gôndolas e prateleiras

População tem até dia 13 de maio para se manifestar

DA REDAÇÃO

A população tem até 13 de maio para opinar na consulta pública sobre proposta da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que prevê a volta da venda de remédios isentos de receita médica ao alcance direto do consumidor.

Desde 2010, a Anvisa determinou que medicamentos sem prescrição médica só podem ser vendidos atrás do balcão das farmácias e drogarias. Os remédios deixaram de ficar em gôndolas e prateleiras de fácil acesso ao consumidor, sem necessidade da intermediação do atendente.

Na época, a agência reguladora alegou que o remédio, mesmo isento de receita, pode apresentar risco à saúde e, por isso, o cidadão deve ter orientação de um farmacêutico antes de comprar.

A agência reguladora, no entanto, decidiu retomar o debate depois de um estudo mostrar que a proibição diminuiu o poder de escolha do consumidor. Em 2007, 4,6% dos remédios isentos de prescrição foram indicados por atendente, balconista ou farmacêutico. A interferência afetou 9,3% das vendas em 2010. O estudo apontou ainda concentração de mercado.

As sugestões podem ser enviadas, por escrito, para a sede da Anvisa, em Brasília, no endereço Setor de Indústria e Abastecimento - SIA, Trecho 5, Área Especial 57 , CEP 71.205-050; pelo e-mail cp27.2012@anvisa.gov.br ou pelo fax: (61) 3462-5674.

FALECIMENTOS

DORVALINO VAILATTI, dia 13/4, aos 80 anos, casado com Maria de Lourdes dos Santos Vailatti. Cemitério Municipal.

VANIR GONÇALVES DE OLIVEIRA, dia 14/4, aos 72 anos, divorciada de Jorge de Oliveira. Cemitério Municipal.

JUSSARA BRITO CHAIM, dia 15/4, aos, aos 60 anos, divorciada de Sérgio Rocha Boretti. Cemitério Municipal.

JOÃO AUGUSTO DE MELO, dia 15/4, aos 85 anos, viúvo de Ondina Peçanha de Melo. Cemitério Municipal.

MARIA BERTOLDO STEFANO, dia 17/4, aos 80 anos, casada com Antônio Stefano. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Previsão do orçamento municipal para 2013 é de R$ 71,9 milhões

LDO serve de base para elaboração do orçamento de 2013 — que prevê as receitas e fixa as despesas da Prefeitura; projeto deve ser enviado à Câmara até 30 de abril

DA REDAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal definiu em R$ 71,9 milhões a meta do orçamento do município em 2013, com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) anunciada na segunda-feira, 16, em audiência pública no auditório Célio Porto Fernandes. Os valores estimados são compostos pelo Tesouro —R$ 52,9 milhões—; transferências e convênios estaduais —R$ 11,9 milhões—; transferência e convênios federais —R$ 6,9 milhões— e outros recursos, como doações, —R$ 146 mil.

Quanto à estimativa dos gastos de gestão para 2013, a diretora de Assessoria Técnica e Planejamento, Vanessa Sgarzi Ferreira, e o assessor técnico Fernando Cavagnolli Corsi, por meio de data show e planilhas, procuraram se fixar mais em ações do que em valores específicos.

Começaram mostrando o quadro demonstrativo das transferências ao terceiro setor nas áreas de assistência social, educação, cultura, esporte, saúde e meio ambiente. No quadro de assistência social apresentado não fazia parte a Associação Social e Cultural Beija-flor, e a representante Ana Cristina de Campos Salles (Tina), presente na audiência, pediu explicação. Os representantes da Prefeitura disseram que a entidade era uma "incógnita". "A Prefeitura não sabe da obrigatoriedade de a entidade estar cadastrada no CNAS [Cadastro Nacional da Assistência Social]. Consultamos e não obtivemos resposta do Cepam [Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal]. Com a falta de uma documentação devidamente regular, acaba não sendo disponibilizado o valor na LDO", explicou Vanessa.

Eles também apresentaram previsão de custo com materiais prementes de uso dos departamentos e secretarias. "Não houve grandes alterações sugeridas pelas secretarias e departamentos, mas atualizações de valores".

Todos os números apresentados na audiência pública são projeções. Após a audiência, o AC solicitou ao departamento de Assessoria Técnica e Planejamento as planilhas para divulgação, mas Vanessa e Fernando disseram que somente após ser protocolado o projeto na Câmara Municipal —que pode ser feito até o dia 30 de abril— é que poderão disponibilizar os dados. "Infelizmente não poderemos fornecer as planilhas em PDF que foram expostas em audiência pública tendo em vista que tais dados são estimados e/ou aproximados. Tanto a receita como a despesa estão sofrendo alterações, inclusive atendendo algumas reivindicações feitas na própria audiência pública".

Vanessa Sgarzi Ferreira, diretora de Assessoria Técnica e Planejamento

FOTOS: CHICO RAMON

Cláudia Turganti

Fernando Cavagnolli Corsi

Questionamentos

Depois de 35 minutos de explanações e apartes, foi dado espaço aos presentes para opinarem quanto à Lei de Diretrizes Orçamentárias. William Curi Baena, provedor do Hospital Francisco Rosas, questionou se a audiência pública era propositiva e tinha autonomia em termo de deliberação. Ficou sabendo que não. Que era apenas uma discussão do documento, que será avaliado ainda pelos vereadores, e, só então, passará a ser definido qual o valor e como será gasto o dinheiro do município em 2013. "Lembro que no ano passado eu e outros membros da mesa do hospital solicitamos um aporte de mais R$ 600 mil de subvenção. Deparamos que ao apresentar a LOA [Lei Orçamentária Anual] não fomos contemplados". Baena enfatizou que a área da saúde deveria ter um orçamento substancial. Em aparte, o secretário da Saúde, Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro, disse que em 2011 o orçamento na área da Saúde chegou a 27,8% —quando a lei exige no mínimo 25%. Na discussão, Beto Vergueiro lembrou que houve um aumento aos médicos de 107% [referente ao plantão à distância]. "Foi o maior aumento do Brasil".

William procurou focar na subvenção específica e não em valores repassados via parceria. "Minha preocupação é que, no ano que vem, o prefeito ou prefeita não venham usar de arbitrariedade". Baena ainda lembrou que a Prefeitura tem "bancado" o município de Santo Antônio do Jardim na questão da Saúde e que há anos não recebe nenhuma subvenção. A prefeita Marilza Roberto da Costa disse ter conversado com o prefeito Luiz Carlos Trincha. "Ele me disse que não tem como assumir nenhum valor referente ao déficit do Sistema Único de Saúde (SUS) ao hospital de Pinhal.

O secretário de Saúde afirma que "nossa Prefeitura é a que gasta menos, pois a maioria já ultrapassou os 30%". Baena acredita que esta é uma boa porcentagem para ser aplicada na Saúde. Mas, tão logo isso é falado, os técnicos, em uníssono, perguntam: "tirar de que fonte?". Baena disse que deveria ser tirado do orçamento de onde está locado valores para escolas de samba, festas e rodeios. "Deve se cortar aonde deve se cortar. Devemos elencar a saúde como prioridade. Se não tiver dinheiro para escolas de samba, não sai escola de samba". Os diretores e secretários municipais, em maior número, não gostaram da ideia.

Marilza Roberto disse não ficar um dia sem receber uma citação do poder Judiciário para cumprir compra de remédios caros ou internações. "São quatro a cinco por dia. No ano passado, a Prefeitura empregou R$ 700 mil em ações judiciais e, até o momento, este ano já passou dos R$ 500 mil".

Baena voltou à carga dizendo que o hospital precisa de investimento. "Não é brincadeira manter uma complexidade como a do Francisco Rosas. 24 horas no ar".

Sobre o déficit do hospital, o secretário da Saúde afirma que a Unimed contribui muito pouco. "Somos nós que estamos pagando a conta. O PA [Pronto Atendimento] da Unimed tem de dar uma parcela muito maior do que vem dando. Pagar não só por procedimentos. Deve pagar por plantão. Damos toda a infraestrutura [secretaria e hospital] para a Unimed usar. É a nossa infraestrutura que usam para receber o paciente da Unimed". Baena disse que o mesmo custo fixo que tem por leito é o custo que tem com a Unimed. "Vou negociar com eles. Se querem 30 leitos no hospital a R$ 150 cada, o custo diário será de R$ 4,5 mil. R$ 135 mil ao mês".

Museu, Velórios e Matadouro

João Batista Giordano, presidente da Agência de Desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal (Adesp), questionou sobre as obras no Museu, Velórios e Matadouro. Fernando disse que estava previsto para este ano um valor de R$ 100 mil. Valor que não constava na LDO-2012 e que foi proposto pela presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, através de emenda, o valor de R$ 200 mil. A emenda foi vetada pelo Executivo e o Legislativo derrubou o veto.

Marilza Roberto da Costa

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

Para a diretora do departamento de Cultura e Turismo, Cecília Martini Del Guerra Borges, esse é um valor muito pequeno. "O valor que consta na LDO-2012 servirá apenas para reparos emergentes e a formalização de um projeto de reforma e também para obter a autorização do Condephaat [Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico]. É um projeto caríssimo". Cecília explicou ainda que há intenção do Executivo de buscar financiamento no Programa de Ação Cultural (ProAc) ou Lei Rouanet —lei federal de incentivo à cultura. "A meta este ano é elaborar o projeto e ter a aprovação do Condephaat". A prefeita Marilza Roberto da Costa enfatizou que o órgão possui exigências difíceis como, por exemplo, exigir a primeira pintura [por meio de técnicos habilitados] do prédio a ser restaurado. "Isso é um absurdo e muito burocrático", disse Marilza.

Quanto aos velórios, há valor previsto para reforma do velório do cemitério Parque das Acácias e também para ampliação do velório municipal, mas ambos projetos estão parados.

Sobre a reforma do Matadouro —prevista para ser iniciada em janeiro de 2011 e finalizada em 120 dias—, Marilza ordenou que fosse parada. "A reforma começou sem projeto algum —estrutural, hidráulico e elétrico— e aí ordenei que parasse". O novo projeto é de um miniabatedouro.

Ações

Os técnicos municipais disseram que a prefeita pretende construir de uma sede para o Departamento de Educação —o valor previsto é de R$ 150 mil. Outra ideia é a de criar uma sede para a guarda municipal. Duas unidades estão em vias de serem inauguradas: o Posto de Atendimento da Receita Federal e a Sala do Empreendedor, ambas previstas para esse ano. Também está previsto um custo de R$ 555 mil para a urbanização do Morro Azul. Um total de R$ 5,8 milhões em investimento.

Fernando Corsi foi enfático ao dizer que a prefeita quer também criar uma ouvidoria municipal, vinculada ao gabinete, para o ano que vem; e a controladoria geral do município, vinculada à secretaria da Fazenda, e a Segurança da Medicina do Trabalho, ainda este ano.

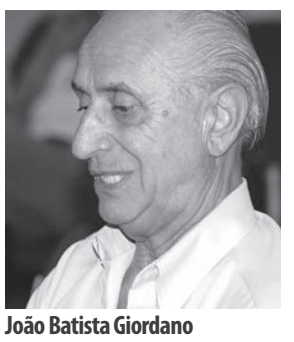
Perguntada sobre a obrigatoriedade de possuir um portal da transparência [na internet] para que os cidadãos possam checar os dados com rapidez, a secretária da Fazenda disse que municípios abaixo de 50 mil habitantes possuem a obrigatoriedade a partir de maio de 2013. "Embora já haja esforços em implantar até o final do ano".

Próxima gestão

A maior parte da discussão ficou centrada em setores como Saúde e Obras e seus valores que devem ser aumentados ou concretizados. Houve também questionamento sobre o atual número de funcionários públicos e um grande número de cargos em comissão e a não operacionalidade da máquina administrativa da Prefeitura. Não constou em ata nenhuma resolução concreta. Também não houve sequer uma proposta de como elevar a receita e como implementar recursos. Embora seja uma discussão quase proforma da lei, trata-se de uma diretriz do orçamento deixando metas para próxima gestão que deverão ser seguidas.

Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro

William Baena



João Batista Giordano

Cecília Del Guerra Borges

Campanha

Foi instalada na quarta-feira, 18, comissão especial para analisar Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do deputado Luiz Fernando Machado (PSDB-SP). A medida obriga prefeitos, governadores e o presidente da República a cumprirem um plano de metas de gestão com base nas propostas de campanha registradas na Justiça Eleitoral. "É muito importante que tenhamos no Brasil condições de avaliar de maneira técnica e por meio de índices e metas aquilo que é feito na administração pública", ressaltou. A proposta, segundo o parlamentar, tem o objetivo de fazer com que o cidadão saiba os projetos que serão implementados durante o mandato do político. De acordo com a proposta, os titulares do Executivo terão o prazo de 120 dias, após a posse, para encaminhar à Câmara Municipal, à Assembleia Legislativa ou ao Congresso, o plano de metas plurianual de sua gestão. Caso algum deles não cumpra os objetivos previstos no documento, ficará inelegível. Depois de passar pela comissão especial, a proposta precisa ser votada em dois turnos pelo plenário.

Dívida 'draconiana'

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, classificou de "draconiana" a dívida dos estados com a União. No Congresso Nacional para discutir alternativas que viabilizem o pagamento da dívida dos entes federados, Alckmin defendeu a mudança do indexador e a redução dos juros cobrados. Segundo Alckmin, no momento econômico por que passa o país, o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) como indexador da dívida penaliza os estados e torna o pagamento da dívida inviável. "O IGP-DI é de uma época em que o câmbio era fixo, década de 1990. [O IGP-DI] é muito sujeito a flutuações. Em 2002, foi mais de 26% de correção mais 6% a 9% de juros", argumentou o governador tucano. Segundo ele, em 1997, o estado de São Paulo renegociou suas dívidas que estavam em R$ 41 bilhões. Já pagou R$ 68 bilhões e ainda deve R$ 177 bilhões à União. "Isso é uma coisa draconiana", disse.

14° e 15° salários

A Mesa Diretora do Senado aprovou na quarta-feira, 18, o projeto de decreto legislativo que extingue o pagamento de 14º e 15º salários para senadores. A decisão, que já foi aprovada também na Comissão de Assuntos Econômicos, ainda passará por votação no plenário da Casa. Segundo a presidente em exercício do Senado, Marta Suplicy (PT-SP), os benefícios eram pagos desde que o Senado foi criado e se justificavam quando havia dificuldade e gastos maiores com o transporte e a instalação dos deputados e senadores e suas famílias no Rio de Janeiro. Agora, por unanimidade, os membros da Mesa entenderam que não faz mais sentido manter o pagamento. "Isso mostra um movimento de austeridade por parte do Senado", disse.

Reforma administrativa

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado derrubou dois relatórios da reforma administrativa da Casa, elaborados a partir de proposta da Mesa Diretora. Os pareceres propunham o corte de cargos comissionados e vagas em gabinetes. Em 2009, o presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP), encomendou um estudo sobre o assunto à Fundação Getúlio Vargas (FVG). Com a rejeição, os pareceres derrotados voltarão à Mesa Diretora do Senado, que indicará um relator para dar um novo parecer sobre o assunto, que será submetido ao plenário da Casa. Segundo o presidente da CCJ, Eunício Oliveira (PMDB-AP), não há prazo para os integrantes analisarem os relatórios derrotados, nem para elaboração do novo parecer. No texto do senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), por exemplo, estava previsto um corte de 56% das funções comissionadas ocupadas por servidores do Senado. A medida permitiria a redução do número desses cargos de 2.072 para 907.

CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação

Praça da Independência, 337

email: imobicentral@dglnet.com.br

tel.: 3651-3734

fax.: 3651-5509

VENDA

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Jardim das Rosas, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. 2 ambientes, lavabo, sl. jantar, coz., despensa, á. de serv., gar. p/ 4 carros, á. de laz. com churrasq. e piscina, salão de festas, escritório c/banh., jardim e quintal. Área terreno 600,00 m². Área construída 370,00 m².

CASA Pinhal Jardim, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl., coz., á. de ser., gar. p/ 4 carros. Fundos: casa com 1 quarto, sl., coz., banh., á. de serv. e quintal.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

TERRENOS

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/ festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

RIO BRANCO IMÓVEIS

Venda · Compra · Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo-1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Parque do Colégio - 2 dormitórios com armário, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref. 1496-D

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - Jardim Universitário - 2 dormitórios., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1588-A

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

CASA Parque do Lago, 3 dormitórios. (suíte), sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, área de serviço, lavanderia, garagem. Ref: 1698-A

Praça Rio Branco,125 - centro

PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA ORSINI PLANALTO

3651-3815

3651-3840

Creci 3152

R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa – Rua 16 de Abril – Centro - gar., c/cômodo anexo, sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal com banh.

APTO - Rua Padre Matheus V. Herkhuinzem – Jd. Universitário - sl., lavabo,1 dorm., banh., coz. e lavand.

Casa- Rua Ernesto Monfardini - Jardim Cruzeiro - gar., sl.,3 dorms., banh., coz.,lavand. e quintal.

Casa- Rua Regente Feijó – Centro - gar., sl.,sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand. e churrasqueira c/ banh. e quintal.

APTO - Rua José Bonifácio - Centro - sl., 3 dorms.,banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Hadock Lobo – Centro - sl.,2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Praça Nestor Almeida –Vila Faculdade - gar., sl.,3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Luiz Ciriaco Ribeiro – Jd Universitário -gar., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand., churrasqueira e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Pq da Figueira - gar., sl, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889

Creci 12.304/2-J

Rua José Bernardes, 97

centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE

TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

VALENTINI IMÓVEIS IMOBILIÁRIA

Av. Nove de Julho, 187 - centro

tel.: [19] **3651-3130**

cel.: [19] **9137-1220**

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FÓRUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

SCALESE

[19] 9717-2737

Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

Fiat/SIENA EL 2010 PRATA DH/VD/TR/SOM

FORD/ECO SPORT 2005 PRETA AR/DH/TR/RODA

GM/MONTANA CONQUEST 2005 PRATA DH/VD/TR/AL/RODA

VW/FOX 1.0 2008 CINZA DH

VW/GOL RALLYE 2008 PRETO DH/VD/TR/AL

VW/GOL 1.0 2011 PRETO BASICO

VW/GOL 1.6 2003 PRATA DH/TR/AL/RODA

VW/PARATI TRACK&FIELD 2007 PRATA COMPLETA

VW/PARATI 1.6 2000 BRANCA DH/VD/TR/AL

TRANSFERÊNCIA E DOCUMENTAÇÃO GRÁTIS ESSA SEMANA

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

2° OFÍCIO JUDICIAL - SEÇÃO CÍVEL - FÓRUM DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL – LUCAS PEREIRA MORAES GARCIA
PROCESSO N° 180.01.2009.000884-9/000000-000 (ORDEM N° 453/2003)
EXEQUENTE: BANCO MERCANTIL DO BRASIL S/A
EXECUTADO: ENGENHO VELHO INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S/A e OUTROS

LEILÃO

Local: Porta principal do Edifício do Fórum, sito à Avenida Nove de Julho, 90 - Centro - Espírito Santo do Pinhal - SP
1ª PRAÇA: 2 DE MAIO DE 2012, AS 14:40 HORAS, OPORTUNIDADE EM QUE OS BENS NÃO PODERÃO SER ARREMATADOS POR PREÇO INFERIOR AO DA AVALIAÇÃO ATUALIZADA. TOTAL DA AVALIAÇÃO R$ 387.000,00 (TREZENTOS E OITENTA E SETE MIL REAIS) - EM 5 DE
DEZEMBRO DE 2008.

2ª PRAÇA: 16 DE MAIO DE 2012, ÀS 14:40 HORAS, OPORTUNIDADE EM QUE O BEM PODERÁ SER ARREMATADO POR QUEM MAIS DER, EXCETO POR PREÇO VIL.

BENS: "UM LOTE DE TERRENO, SOB O N° 115 DA PLANTA DA CHÁCARA BARREIRINHO, SITUADO NA RUA PREFEITO LESSA, EM ESPIRITO SANTO DO PINHAL, MATRICULADO NO CRI LOCAL SOB O N° 290, AVALIADO EM R$ 50.000,00 (CINQUENTA MIL REAIS); UMA CASA DE MORADA, COM SEU RESPECTIVO TERRENO, SITUADA COM FRENTE PARA A RUA DUQUE DE CAXIAS, N°42, EM ESPIRITO SANTO DO PINHAL, MATRICULADO NO CRI LOCAL SOB O N° 424, AVALIADO EM R$ 120.000,00 (CENTO E VINTE MIL REAIS); UM LOTE DE TERRENO, SEM BENFEITORIAS, SITUADO NA RUA PREFEITO LESSA, N° 357, EM ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, MATRICULADO NO CRI LOCAL SOB O N° 14.261, AVALIADO EM R$ 45.000,00 (QUARENTA E CINCO MIL REAIS); UMA FAIXA DE TERRENO, SEM BENFEITORIAS, SITUADO NA RUA DUQUE DE CAXIAS, EM ESPIRITO SANTO DO PINHAL, MATRICULADO NO CRI LOCAL SOB O N° 14.260, AVALIADO EM R$ 7.000,00 (SETE MIL REAIS); UM LOTE DE TERRENO, SEM BENFEITORIAS, SITUADO NA RUA PREFEITO LESSA, N° 345, EM ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, MATRICULADO NO CRI LOCAL SOB O N° 14.258, AVALIADO EM R$ 45.000,00 (QUARENTA E CINCO MIL REAIS), UM LOTE DE TERRENO, SEM BENFEITORIAS, SITUADO NA RUA PREFEITO LESSA, N° 317, EM ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, MATRICULADO NO CRI LOCAL SOB O N° 14.257, AVALIADO EM R$ 60.000,00 (SESSENTA MIL REAIS); UM LOTE DE TERRENO, SEM BENFEITORIAS, SITUADO NA RUA PREFEITO LESSA, N° 339, EM ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, MATRICULADO NO CRI LOCAL SOB O N° 14.259, AVALIADO EM R$ 35.000,00 (TRINTA E CINCO MIL REAIS); UM LOTE DE TERRENO, SEM BENFEITORIAS, SITUADO NA RUA PROJETADA, S/N° EM ESPÍRITO SANTO DO PINHAL. MATRICULADO NO CRI LOCAL SOB O N° 14.256, AVALIADO EM R$ 25.000,00 (VINTE E CINCO MIL REAIS). VALOR TOTAL R$ 387.000,00. CONSTA DOS AUTOS A EXISTÊNCIA DE ÔNUS SOBRE OS BENS ACIMA, OS QUAIS FORAM PENHORADOS PARA GARANTIA DA DÍVIDA DE R$ 43.572,28, MAIS JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, REFERENTE À EXECUÇÃO FISCAL, PROCESSO N° 449, MOVIDA PELA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO, C.D.A 16623303-1.

PELO PRESENTE EDITAL, FICAM OS EXECUTADOS ENGENHO VELHO INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S/A., NA PESSOA DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, EUCELIO BUMACHAR PEREIRA E ELIZABETH PIMENTA PEREIRA, INTIMADOS DAS DESIGNAÇÕES SUPRA, SE NÃO LOCALIZADA PARA INTIMAÇÃO PESSOAL. SERÁ O PRESENTE EDITAL AFIXADO E PUBLICADO NA FORMA DA LEI. ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, ESTADO DE SÃO PAULO, AOS 6 DE MARÇO DE 2012.

Conferido por mim
ROSELI PALOMO AGOSTINI
Diretora de Serviço

LUCAS PEREIRA MORAES GARCIA
Juiz Substituto

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**IVANILDO ALVES MIRANDA**	NOME	**ELIZETE APARECIDA PEREIRA**
NATURAL	EMBU – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	18/10/1974	NASCIMENTO	12/6/1984
PAI		PAI	JOSÉ CARLOS PEREIRA
MÃE	RAQUEL MIRANDA	MÃE	MARTA APARECIDA DOS SANTOS PEREIRA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CONFERENTE DE CARGA	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA EMILIA VUOLO, 15 - JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA ADALBERTO FELIPE VUOLO, 5 - JARDIM VARAM

COMUNICADO

L. C. PRADO - ME, torna publico que requereu junto a CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação para a atividade de serralheria (exceto esquadrias), sem tratamento superficial, sito a rua Divino Filiponi, n°150, Jardim Monte Alegre, Espírito Santo do Pinhal - SP.

POTIGUARA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. torna público que requereu junto à CETESB a Renovação da Licença de Operação para produção de café torrado e moído, sito a Fazenda Santa Rita de Cássia, s/n°, Bairro Bela Vista, Espírito Santo do Pinhal -SP.

OPORTUNIDADES

VENDE-SE TERRENOS
Ao lado do muro da piscina da Dinda. Prontos p/ Construção. Financiamento Próprio.
Telefones:
8173-3442
8155-7176

PRECISA-SE DE CUIDADOR DE IDOSO
Procura-se cuidador de idoso, para os finais de semana. Telefones:
(19) 9757-3335
(19) 8148-9980.

3651-1055

a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR MÉDICO

Dr. Pérsio Costa Pinto Freitas
CRM 23325

Cirurgia Plástica

Criar – Realização da Beleza e do Bem-Estar

São Paulo
Rua Dr. Mato Grosso, nº 306
cj. 1714 Higienópolis
(11) 2114-6500

São João da Boa Vista
Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 175
centro
(19) 3633-4345
www.persiofreitas.med.br

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL

lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA

OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA

Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta

Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato

rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

CLIMEDI
clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

CIRURGIA PLÁSTICA

DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA

DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

Pinhal Care Center ORTOPEDIA

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

METROPOLITANO A2

Pinhal-Futsal estreia em casa, contra a equipe de Sorocaba

TEREZA DELBIN

A equipe principal do Pinhal-Futsal fará sua primeira partida em casa pelo Metropolitano A2 na noite de hoje, às 20h, no ginásio da ADF Clube das Indústrias de Máquinas Pinhalense, contra o time da Prefeitura de Sorocaba.

Há três semanas, na estreia da competição, o time pinhalense, comandado pelo técnico Tiago Salim, venceu o Oportunity/Bragança Paulista, pelo placar de 7 a 2.

Na quarta-feira, 25, o Pinhal-Futsal vai a Hortolândia enfrentar o time local, e no dia 28, recebe a equipe de Taubaté.

Para a partida de hoje, o técnico Tiago Salim poderá contar com todos os jogadores do elenco. A entrada é gratuita.

A categoria Sub 20, que foi goleada na estreia da Copa Piratininga pelo time de Paulínia por 10 a 2, voltou a jogar na sexta-feira, 13, na cidade de Limeira, e empatou por 3 a 3, gols marcados pelos jogadores Neto, Bruninho e Batata.

Os jogos de volta serão realizados estão marcados para os dias 11 e 25 de Abril contra Limeira e Paulínia, os jogos serão realizados no Poli da Vila Palmeiras.

Já a equipe feminina do Pinhal-Futsal segue os treinamentos aguardando a divulgação da tabela do Campeonato Paulista da Série A2, que tem início previsto para o mês de maio.

Hoje, às 20h, o time pinhalense recebe a equipe de Sorocaba

TEREZA DELBIN

BOLDRINI

14 atletas da AAP participam de prova em Campinas

A largada para a 7ª Corrida e Caminhada Mais Vida 3M, realizada pelo Centro Infantil Boldrini, foi dada no domingo, 15, na Praça Arauto da Paz, no Taquaral, em Campinas.

O evento conta com o apoio do técnico Bernardinho, da seleção brasileira de vôlei. Os participantes irão concorrer a R$10 mil em prêmios.

A campeã da prova de 6 km foi a atleta Eliete Malta, com o tempo de 23'17"; no masculino, vitória de Anisio Rodrigues Antonio Filho, após 18'25". Na prova de 10 km, a primeira a cruzar a linha de chegada foi Jacklyne Chemwek, com o tempo de 36'07"; dentre os homens, vitória de Fabio Nascimento, que completou o percurso em 31'29".

Nome	Tempo	Colocação
Lindomar M. Casalecchi	56'37"	31ª
Neusa Bibiano	57'38"	33ª
Claudio Banin	38'37"	18º
Vanderlei del Giudice	40'29"	29º
Paulo Ribeiro	41'39"	38º
Emerson Luis (Careca)	41'50"	40º
Benedito Elias	42'36"	47º
Ricardo Cussolim	44'33"	73º
Guilherme Isaac	46'41"	106º
Sérgio Bibiano	48'58"	155º
José Domingheti	49'48"	172º
Beto Munhoz	50'29"	176º
Reginaldo Domingheti	52'11"	233º
Rodrigo Salustiano	1h07'25"	542º

A AAP esteve presente nesse evento solidário com seus atletas fazendo o percurso de 10km.

14 atletas da AAP participaram da prova disputando o percurso de 10 km.

Centro infantil

O valor das inscrições será destinado para a construção do prédio de pesquisas do Boldrini, orçado em R$ 8 mi.

O Centro Infantil Boldrini atua há 34 anos no cuidado com crianças e adolescentes com câncer ou doenças do sangue. Atualmente, o Boldrini trata cerca de sete mil pacientes de diversas cidades brasileiras e alguns de países da América Latina, sendo a maioria (80%) pelo SUS.

A diretoria da AAP informa que todas as quartas-feiras, às 18h, no estádio Fernando Costa, são realizados treinos para crianças e adultos. Os interessados devem comparecer ao estádio no horário dos treinamentos.

A próxima corrida será realizada em Casa Branca no dia 6 de maio. As inscrições podem ser feitas na loja Delbin Malhas e Esporte. **(TD)**

DIVULGAÇÃO

Atletas da AAP que participaram da 7ª Corrida e Caminhada Mais Vida 3M, em Campinas

CACO VELHO

Comercial vence GPEA por 2 a 1

Dando sequência ao Campeonato Interno do Clube de Campo Caco Velho, categoria Desmanche, na terça-feira, 17, às 18h45, a equipe do Comercial venceu o GPEA pelo placar de 2 a 1, com gols marcados por Tartáglia e Newton; o gol do GPEA foi marcado por Faé.

O Comercial jogou com Xerox, Bi, Newton, Céli Tessarini, Brucutu, Capitão, Tartáglia, Nilton Adubo e Hermenegildo.

A equipe do GPEA formou com Iagalo, Paulinho, Palini, Boniek, Orlando Fornazeiro, Pelizer, Marco Olé e Faé.

Na próxima terça-feira, 24, às 18h45, a equipe do Maringá enfrenta o time do América. **(TD)**

Classificação

Equipe	J	V	E	D	GM	GS	S
Comercial	2	2	-	-	6	2	4
América	1	1	-	-	1	-	1
GPEA	1	-	-	1	1	2	-1
Vasco da Gama	1	-	-	1	-	1	-1
Maringá	1	-	-	1	1	4	-3

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 5038
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Assine o A Cidade
3651-1055
3651-8146

a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE

DIVULGAÇÃO

Premiação

No dia 10 de abril, a Associação Crescer no Campo participou do evento de premiação do Projeto Generosidade. Este projeto reúne todas as revistas da Editora Globo em torno de uma causa pioneira na mídia brasileira: revelar e repercutir ações e exemplos de gente que faz e promove o bem no Brasil. A Crescer no Campo esteve entre os dez finalistas. Três projetos foram contemplados financeiramente: Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), projeto Centro de Educação Popular e Formação Social (Cepfs) e a ONG Capão Cidadão. "A Crescer no Campo se sente lisonjeada de estar entre grandes projetos e poder participar de mais este evento", disse sua diretoria.

VIAGEM

O início de uma jornada

11 países. Dois anos. Dois cavalos. Um homem. Uma jornada

DA REDAÇÃO

Em 8 de julho de 2012, o jornalista pinhalense Filipe Masetti Leite começará sua jornada. Será também o início da realização de um sonho. Com dois cavalos, ele sairá de Calgary, Alberta, no Canadá e virá para Espírito Santo do Pinhal, sua cidade natal. No percurso, passará por 11 países nas Américas do Norte, Central e do Sul —Canadá, Estados Unidos, México, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Colômbia, Equador, Peru e Brasil. Serão 16 mil km de viagem. A projeção é que ele conclua sua jornada até o primeiro semestre de 2014.

Filipe diz que este é um sonho que tem desde que ouvi seu pai, Luís Corsi Leite (Izo Leite), contar a história de Aime Tschiffely, que foi da Argentina até Nova York a cavalo, em 1925. "No fim, essa história definiu meu destino sem eu saber. E agora eu vou começar a minha jornada a cavalo. Meu pai sempre sonhou em fazer uma viagem destas e sinto que estou não só realizando meu sonho, mas também o dele". A meta é cavalgar 30 km por dia.

A trajetória da sua viagem a cavalo será monitorada por GPS em tempo real e poderá ser vista pelo site www.journeyamerica.net. Ele acredita que, com essa viagem, pode trazer ajuda humanitária a esses países e contar histórias de vida e superação. "Quero dividir minha experiência com as pessoas. Não só os desafios enfrentados com os cavalos, mas, principalmente, as histórias das pessoas que eu encontrar ao longo do caminho. Quero mostrar ao mundo indivíduos que fazem diferença em suas sociedades". E complementa: "quero que as pessoas sintam que estão nesta jornada comigo, vivendo os problemas sérios que ocorrem em toda a América. É preciso fazer algo muito grande para atrair a atenção das pessoas hoje em dia e acho que posso chamar a atenção do mundo fazendo esta louca jornada, aproveitando para passar um pouco da história das Américas contada de uma maneira que jamais foi feita antes".

Quando Filipe chegar ao Brasil, pretende editar um documentário de longa metragem contando toda sua jornada.

Filipe Leite percorrerá 16 mil km e passará por 11 países das Américas do Norte, Central e Sul

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Saiba mais sobre Filipe Masetti Leite

Filipe Masetti Leite, 25, é filho do casal pinhalense Cláudia Masetti Lobo e Luís Corsi Leite (Izo Leite). Formado em jornalismo pela Ryerson University no Canadá, Filipe trabalhou em empresas de televisão —como a Rede Globo, Canadian Broadcasting Corporation (CBC) e OMNI Television—, escreveu para jornais brasileiros e canadenses, além de desenvolver e apresentar seu próprio programa de rádio em Bolton, Ontário, chamado The B Boys. Ganhou prêmios como cinegrafista e produtor em documentários que filmou no leste da África e na América do Sul, tendo como tema principal problemas humanitários. Filipe também ajudou na organização das três edições já realizadas do Brazilian Day Canada.

Patrocínio

Filipe ficou três meses em Pinhal em busca de patrocínios, mas não conseguiu nenhum na cidade. Ele tem apoio das empresas Mellohawk Logistics, Spot e Ennova. Para entrar em contato com Filipe ou fazer doações acesse www.journeyamerica.net, www.indiegogo.com/journeyamerica ou mande e-mail para filipemasetti@gmail.com.

Por que nos orgulhamos de ser Pinhalense ?

- Mais de 650 funcionários diretos;
- Mais de 1.000 colaboradores em 28 empresas terceirizadas;
- Tecnologia presente em mais de 85 países;
- Média de 30 caminhões ou containers saindo todos os dias de Espírito Santo do Pinhal;
- Incremento de tecnologia no desenvolvimento dos produtos;
- Consolidação do depto. de pesquisa e desenvolvimento e obtenção de novas patentes.

PINHALENSE

Uma empresa responsável 100% brasileira com presença em 85 países.

FUNCIONAMENTO:
SEXTA: A PARTIR DAS 19 HORAS
SÁBADO: ALMOÇO E JANTAR
DOMINGO: ALMOÇO
FERIADOS: ALMOÇO E JANTAR

Entrada pelo Bambu Amarelo (km87) ou pelo Final da Av. Minas Gerais (Km82)
É só seguir as placas.
JACUTINGA - MG
Rod. MG 290 - (35) 3443-1784
9121-4850

1º WORKSHOP
NOIVAS
de Espírito Santo do Pinhal e Região.

• Festas de Casamento • 15 anos • Bodas • Eventos Corporativos •

Tudo que existe de melhor para que o Grande Dia de sua vida seja um SUCESSO!...

Dia 01 de Maio de 2012
das 10 às 18 horas

ENTRADA FRANCA

Local: Clube de Campo Caco Velho
Rodovia SP 342 - KM 201,5
Espirito Santo do Pinhal

Realização: Delalíbera Eventos
Clube de Campo Caco Velho

Informações:
Edna Delalibera • Tel: (19) 3841-2246 Cel: (19) 9227.3618
ednadelalibera@hotmail.com
Apoio:

TEATRO

Circuito Cultural traz a peça Alguém acaba de morrer lá fora

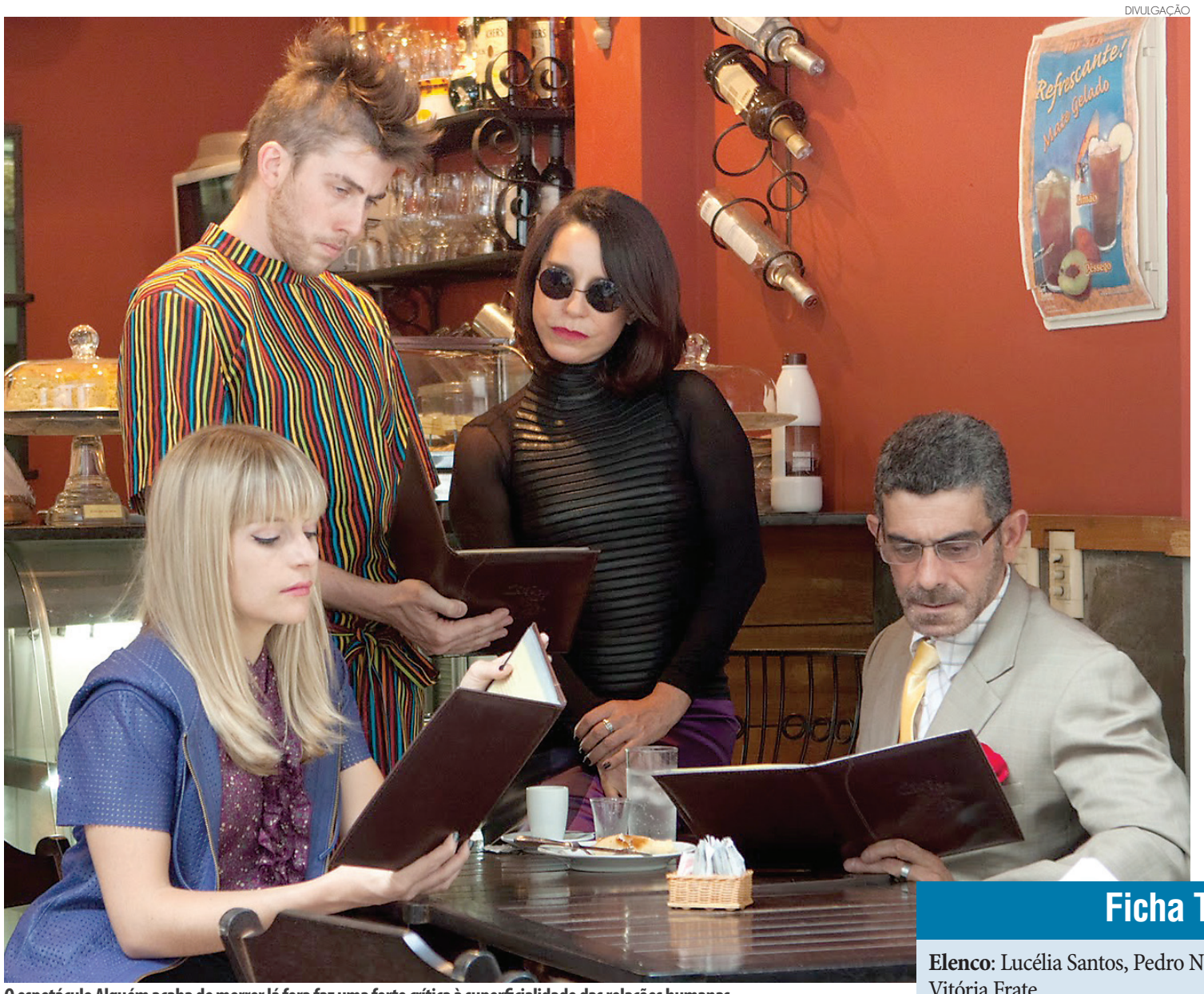
Evento acontece no próximo sábado, 28, às 20h, no Theatro Avenida; a entrada é gratuita

DA REDAÇÃO

Dirigida pela primeira vez pelo seu filho, Pedro Neschling, a atriz Lucélia Santos volta ao palco com o espetáculo Alguém acaba de morrer lá fora. Lucélia vive Laura, que espera alguém para acertar as contas. "Ela é uma mulher misteriosa e solitária. Todos os personagens da peça são solitários e estão em busca do amor. Enquanto isso acontece, alguém acaba de morrer lá fora e os atinge, de algum modo", conta Pedro.

Além da estranha mulher, outras duas pessoas estão à espera de seus pares: Cláudio (Ricardo Santos), solteiro que espera sua amada com uma rosa nas mãos, e Marcela (Vitória Frate), jovem insatisfeita com a vida que espera por sua irmã. Há também o garçom Dodô, que diz sempre o que pensa e é interpretado por Pedro Nercessian, além da morte, sempre à espreita. O espetáculo faz uma forte crítica à superficialidade das relações humanas. "Vivemos num tempo de banalização de tudo. Das relações humanas, do respeito ao próximo, da importância das próprias atitudes, das consequências dos nossos atos, da vida. E a peça fala disso", complementa Pedro.

DIVULGAÇÃO



O espetáculo Alguém acaba de morrer lá fora faz uma forte crítica à superficialidade das relações humanas

Em Espírito Santo do Pinhal, a peça será apresentada no sábado, 28, às 20h, no Theatro Avenida. O evento é gratuito e faz parte do programa da Secretaria de Estado da Cultura, o Circuito Cultural Paulista. Os ingressos podem ser retirados no teatro a partir de segunda-feira, 23.

Neste ano, o Circuito Cultural promoverá, até novembro, em 76 cidades do interior e do litoral de São Paulo, espetáculos de circo, teatro, dança e música.

A coordenadora geral do programa, Maria Thereza de Magalhães, explica que a proposta do Circuito Cultural Paulista é a formação de público e o acesso à diversidade artística pela população de diversas cidades do estado. "No ano passado, promovemos mais de 580 espetáculos em 71 cidades. Agora em 2012, queremos que mais pessoas usufruam de todas as atividades que programamos".

Serviço

Data: 28/4
Horário: 20h
Local: Theatro Avenida
Duração: 70 minutos
Indicação etária: 12 anos
Ingresso: gratuito

Sinopse

Com Lucélia Santos, Pedro Nercessian, Ricardo Santos e Vitória Frate, a peça Alguém acaba de morrer lá fora conta a história de três estranhos em um bar café, cada um em uma mesa esperando por seu encontro secreto. Cláudio (Ricardo Santos), um homem solteiro em busca do amor, espera uma mulher com uma rosa na mão. Laura (Lucélia Santos), misteriosa e voluntariosa, espera acertar as contas com alguém que está para chegar. Marcela (Vitória Frate), jovem professora de inglês insatisfeita com a vida que leva, espera a sua irmã com quem divide um conjugado no centro da cidade. O que esses três personagens têm em comum é o vazio que toma suas perspectivas, a forma como fantasiam a realidade para tornar suportável a banalidade que se tornou a vida de cada um ali. Temos ainda Dodô (Pedro Nercessian), um jovem garçom atrevido, que diz o que pensa, e a Morte, personagem presente que em cada rodada elege um vencedor para sua implacável sentença.

Ficha Técnica

Elenco: Lucélia Santos, Pedro Nercessian, Ricardo Santos e Vitória Frate
Texto: Jô Bilac
Direção: Pedro Neschling
Assistente de direção: Karla Dalvi
Cenário: Nello Marrese
Figurino: Antônio Medeiros
Luz: Adriana Ortiz
Direção de movimento: Toni Rodrigues
Trilha sonora: Pedro Neschling e Rodrigo Marçal
Programação visual: Roberta de Freitas
Fotografia: Paula Kossatz
Assistente de produção: Jenny Mezencio
Produção executiva: Letícia Napole
Coordenação de produção: Beto Bk
Direção de produção: Giba Ka
Idealização: Breno Sanches e Lucélia Santos
Produção: Nhock Produções

CRÔNICA

Pic-Nic

E por ser o dia universal da preguiça, acomodou-se a pressa, entre os demais objetos inúteis, deu-se feriado ao trabalho, dispensou-se a angústia, pendurou-se o preconceito e a preocupação, o mais distante possível da vista de todos, e se embalou, por positivo, os sonhos, as alegrias e os beijos, para sorrirem na aurora de prazer. Ah, tempo bom!

Ensarilhou-se a fobia, com calma, para não aquecer ou despertar a melancolia, que dormia sem sobressaltos no azul.

Sem arrepios e surpresas, como previsto, as fantasias chegaram tranquilas, nos lugares combinados, exatamente no horário, recolhendo, carinhosamente, o amor, a carícia e o canto, porquanto não ainda havia tanto encanto para levar tanto portanto.

O destino conduzia a todos para o lado esquerdo da surpresa, o mais florido, aonde se chegou com velocidade de pensamento, como soe acontecer com as fantasias despojadas e os desejos tranquilos.

Sobre um tecido, o mais leve, bordado de prazer, distribui-se, aleatoriamente, mas de forma harmônica, carinho, aconchego e pétalas de saudade, para que cada um, sem afobação, se servisse dos pequenos, mas mais do que suficientes, bocados.

Como programado, era fundamental a segurança para liberar o prazer, até então escondido no inconsciente, e para que não houvesse invasão desconfortável da responsabilidade, do horário, do preconceito, do compromisso e demais membros da agressiva irmandade da culpa. Para tanto, foram assentados, com delicadeza, nos pontos cardiais estratégicos, a beleza, a alegria, o perdão, e a paciência.

Doces e apetitosos pecados venais eram fartamente servidos, entremeados de candura e recheados de esperança. Os capitais, também pecados, é verdade, muito mais saborosos e disputados, mas bem mais escassos, foram oferecidos parcimoniosamente, enfeitados com pequenas tiras cor de rosa, recobertos dos inconscientes mais sólidos e luxúrias espontâneas. A gula assistia impávida.

Esperava-se, calmamente, entre sorrisos e carinhos, o delicado momento em que, sob as ordens do afeto, se serviriam lágrimas de colibris encantados, cujos tons suaves eram espraiados, de longe até o infinito, pelo coro harmônico regido por um risonho trapista aposentado.

A perfeição das pétalas, pingando, metodicamente, gotas de alvorecer, provocavam êxtases, semidilaceradas, cumprindo a tarefa, sorrindo, distribuindo poucas premeditações envergonhadas e ainda desconhecidas. O azul calmo tornou-se muito mais seguro e positivo, considerando que o porvir era completamente incerto. Choros amenos, de alegrias, acariciavam o desejo, para comporem buquês de ternura eterna. Não pense em malícia, de forma alguma e nem de longe.

O afeto voltava-se para o lado oposto, aquele em que o sonho era mais aconchegante, pois o destino, retraído e encabulado, flertava uma saudade tímida, distante, com dengues ainda infantis de puberdade.

Não era permitido debruçar, com as esperanças acalentadas no regaço gostoso, mesmo que bem sucedidas sobre os sonetos ingênuos, as rimas alegres e muito menos sobre as composições inacabadas, pois, eventuais movimentos bruscos, desafinariam o ritmo, a cadência e até mesmo o tilintar suave das delicadas pontas de suspiro que estavam sendo preservadas para só brotarem no desconhecido futuro.

Em sintonia com o prazer, atiravam-se ágeis e graciosos sorrisos minúsculos, brincando da mais pura fantasia, para abrir-se no infinito inacabado.

O poente jogou um último delicado e respeitoso beijo para a aurora, declarando, com graça, que os sonhos estendidos, para compor os sonetos, deveriam ser recolhidos meticulosamente, sem afobação.

Foram organizados, em quadrilhas, as saudades, as memórias e os toques suaves de amor, ainda dispersos sobre os carinhos macios das esperanças, para serem recolhidos no lugar combinado para o devido retorno. A volta era somente função de um subjetivo conceito sobre a necessidade do tempo.

Sabor de alegria não tem pátria, não tem destino, não se mede em jornada, tempo ou espaço e, com pouquíssimos pensamentos desnecessários, mas sem tristezas, cada um recolheu o que lhe cabia, para meditar, nada mais, nada menos, com pequena dose de porvir e, portanto, de cerrar sonhos.

Solta o verbo, grita amém, que neste mundo, sem raça, diferente, sem preconceito e com graça, só resta andar ao léu à procura do eu!

E por ser à noite, criança e a criança esplendor, desabrocha o destino em um amanhã de ternura, que saltará livre e sem preconceitos, sem pressa, para alimentar o impossível.

CEFLORENCE – e-mail cflorence.amabrasil@uol.com.br

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA

Allure of the Seas, março de 2012

Contrariando o bom senso, que alerta para não refazer os passos em busca das emoções, gostos, cheiros e prazeres do passado, embarcamos no transatlântico Allure of the Seas, desta vez para um cruzeiro pelo Caribe Leste. Em março de 2011, passamos nele uma maravilhosa semana, percorrendo o Caribe Oeste. A experiência foi tão boa que nos arriscamos a repeti-la.

Como, em 2011, já ocupei este espaço para contar sobre o Allure of the Seas, considerado o "maior navio do mundo", junto com seu irmão gêmeo, o Oásis of the Seas, não vou me repetir.

O check-in em um cruzeiro marítimo sempre impressiona, pela rapidez e eficiência. Na primeira vez em que se vive essa situação, a sensação é de pânico, quando os carregadores, diligentemente, retiram as malas das nossas mãos e as identificam com o número do deck e da cabine. Com as repetidas experiências em alto-mar, passamos a considerar natural o fato de encontrá-las, após algumas horas, à porta da cabine.

O desembarque do cruzeiro anterior terminou às 10h da manhã, todos os passageiros convidados a deixar seus aposentos antes das 8h30, para dar tempo de limpá-los e organizá-los para o novo grupo. O embarque está previsto para as 14h, mas ao meio-dia é grande o movimento de passageiros chegando. Como as cabines estão sendo arrumadas, vamos ao Windjammer Marketplace, no deck 16, onde deliciosas iguarias estão à disposição, em inúmeros buffets. Lugar perfeito para encontrar nossos companheiros de viagem, chegados hoje ao aeroporto de Miami, de onde vieram numa van da Royal Caribbean, junto com outros passageiros brasileiros.

Inaugurado no final de 2010, o Allure of the Seas pesa 220 mil toneladas e possui 360 metros de comprimento, tem capacidade para 5.400 passageiros a bordo e cerca de 2.100 tripulantes, o que explica o excelente atendimento proporcionado aos passageiros.

Como estamos numa cabine com sacada externa, localizada ao lado da dos companheiros de viagem, preferimos não nos deslocar até o Piso 6 para assistir à Festa de Celebração da Partida, com a participação de Shrek, Fiona, Gato de Botas e outros personagens do DreamWorks. Ficamos na sacada, batendo fotos e trocando impressões sobre o navio, através das sacadas.

A partir desse momento, ouviremos muitas vezes o comentário de que o Allure supera todas as expectativas; dizem os companheiros que não os preparamos para tal encantamento. E eu que receava criar falsas expectativas, com o meu entusiasmo.

No segundo dia de viagem, aportamos em Nassau, capital das Bahamas. Antigo reduto de piratas e corsários, Nassau é, hoje, excelente ponto turístico. Além das praias paradisíacas, possui um comércio importante, principalmente de ouro e pedras preciosas. Como em outras ilhas do Caribe, as vitrines se sucedem, num mostruário de belíssimas joias, a preços mais acessíveis que o comum, por se tratar de free shop.

Aproveitamos o terceiro dia para curtir o navio, com as suas inúmeras atividades. No quarto, descemos em St. Thomas, pertencente às Ilhas Virgens Americanas, menor que Nassau, mas mais charmosa, em minha opinião. No dia seguinte, as interessantes Philipsburg e St.Maarteen, uma com a herança holandesa, outra com o charme francês. No retorno ao navio, muita música, alegria e conversa fiada com outros brasileiros, que eles estão em grande número, neste cruzeiro.

Agora, dois dias em alto-mar, retornando a Fort Lauderdale. Sensação de agradecimento por cada instante vivido.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em CARTAZ

FOTOS: REPRODUÇÃO

O Artista

Na Hollywood de 1927, o astro do cinema mudo George Valentin (Jean Dujardin) começa a temer se a chegada do cinema falado fará com que ele perca espaço e acabe caindo no esquecimento. Enquanto isso, a bela Peppy Miller (Bérénice Bejo), jovem dançarina por quem ele se sente atraído, recebe uma oportunidade e tanto para trabalhar no segmento. Será o fim de sua carreira e de uma paixão?

Título original: The Artist
Direção: Michel Hazanavicius
Elenco: Jean Dujardin, Bérénice Bejo, John Goodman, James Cromwell, Penelope Ann Miller, Joel Murray, Malcolm McDowell e Ed Lauter
Gênero: romance, drama, comédia
Duração: 100 min.

agenda

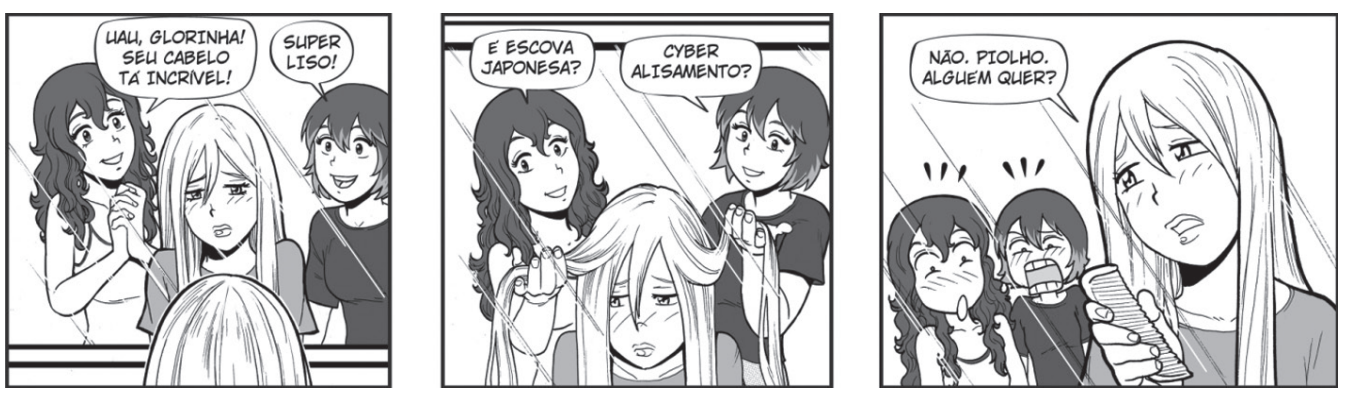
CineArt café
Casarão

Programação de 19 a 26/4
17h – O Lorax: em busca da trúfula perdida (dublado)
19h – O Artista (legendado)
21h – Jogos Vorazes (dublado)

No sábado, domingo e feriado, matinê às 15h com O Lorax: em busca da trúfula perdida

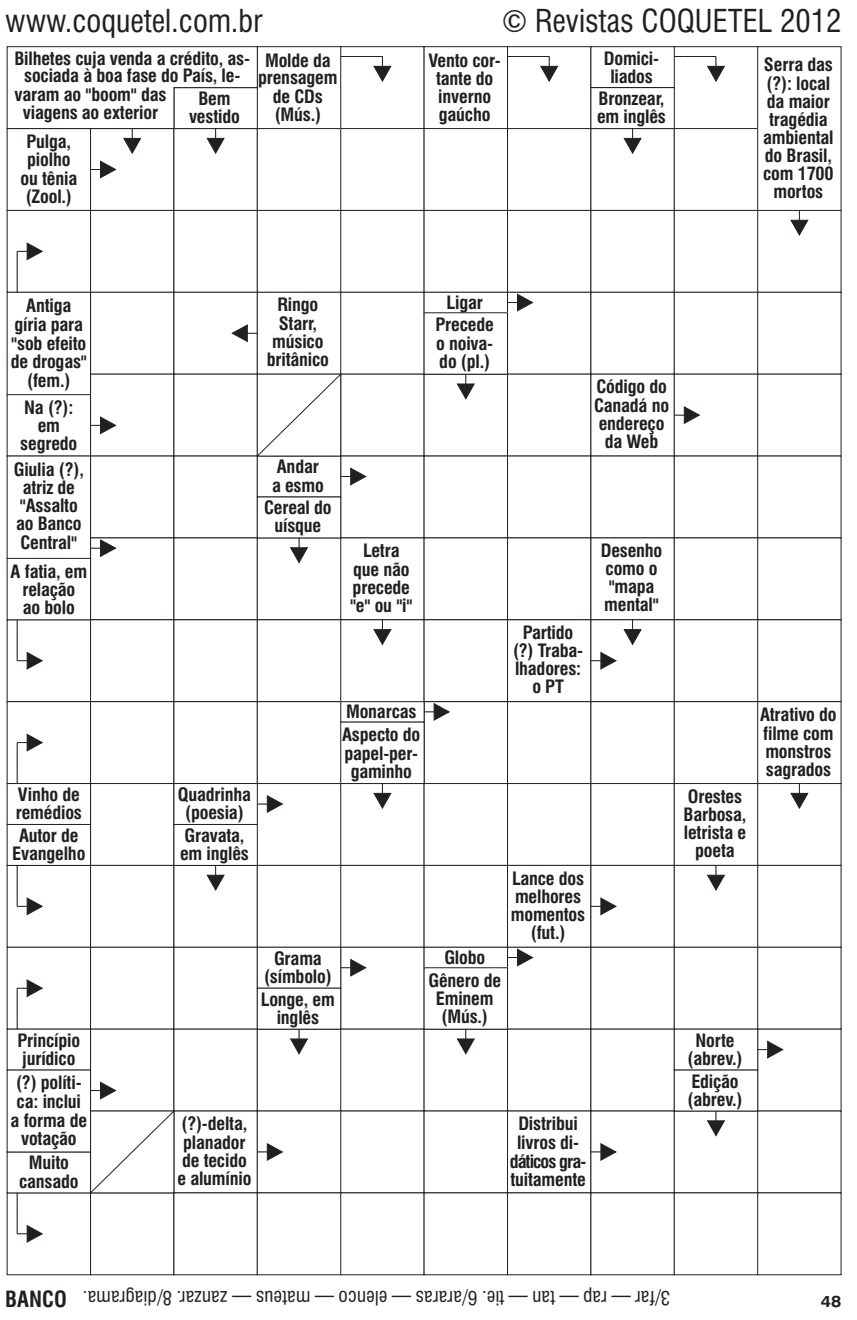
Ingresso: R$ 12
Informações: 3661-5931

HUMOR



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/tar — rap — tan — tie. 6/araras — elenco — mateus — zanzar. 8/diagrama. 48

Solução

E	S	S	T	R	O	P	I	A	D	O				
		E A		A	S	A		M	E	C				
		R	E	F	O	R	M	A		N				
L	E	I		G		O	R	B	E					
M	A	T	E	U	S		G	O	L					
	S		T	R	O	V	A		E					
E	N	O	L		R	E	I	S						
P	E	D	A	Ç	O		D	O	S					
	G	A	M		M	O		D	A					
	A	M		Z	A	N	Z	A	R					
	S	U	R D	I	N	A		C	A					
	S	R		R		U	N	I	R					
B	A	R	A	T	I	N	A	D	A					
	P	A	R	A	S	I	T	A						
		R		M		M								

Conecte-se ao AC
facebook.com/acidadepinhal

OFICINA

Formar e transformar com o teatro

Sarau Encontro das Artes iniciará, em maio, oficina de teatro físico para crianças, jovens e adultos

BRUNA MAZARIN

BRUNA MAZARIN

Alessandra: nesta oficina as pessoas também aprenderão a se conhecer melhor

O Sarau Encontro das Artes passará a oferecer oficina de teatro físico para crianças, jovens e adultos. Os interessados já podem se inscrever através dos telefones (19) 3651-1389 e (19) 9237-9848 ou indo até o Sarau na rua Prefeito Lessa, 61, centro. O início das aulas está previsto para a primeira quinzena de maio e os horários serão adequados de acordo com a procura.

As aulas da oficina O Despertar do Corpo serão ministradas pela bailarina e atriz Alessandra Filippi. Ela acredita que as aulas proporcionarão um despertar e uma sensibilização das pessoas por meio da prática da dança e do teatro. "Isso contribuirá com a educação e o desenvolvimento físico, mental, emocional e cultural de cada aluno".

Alessandra explica que a oficina de teatro é estendida para qualquer pessoa que queira participar, sem necessariamente ter algum envolvimento ou experiência anterior com o segmento. "Não é só para quem é ator ou atriz ou quem já tem um currículo. É para todo mundo. É para o advogado, para o médico, para o professor, jovens e crianças, qualquer pessoa que queira se soltar e se descontrair através desses exercícios e desses jogos corporais. Na oficina, vão aprender a se conhecer e a conhecer seu corpo".

A proposta é que as pessoas possam, por meio dos exercícios teatrais e também de dança, se desinibir, melhorando, desta forma, sua postura em diversas ocasiões. "Por exemplo: jovens e universitários têm medo, às vezes, de levantar e expor um trabalho. Esse curso de teatro também tem o objetivo de ajudar as pessoas a se comunicarem, a se expressarem melhor e saberem falar em público".

Para Alessandra, o teatro é uma ferramenta que abre possibilidades e é capaz de formar e também transformar a vida dos que dele participam. Ela ainda afirma que esse segmento artístico é um excelente meio para reflexão sobre o cotidiano e promove a descoberta de uma nova realidade. "O teatro abre as possibilidades. As pessoas vão se conhecer através de exercícios corporais. É o corpo que vai levar ao descobrimento e a pessoa vai se soltar, além de ser levada a uma reflexão. Foi isso o que o teatro fez para mim. O teatro me ajudou. Essa soma da dança com o teatro promove um crescimento pessoal. A pessoa fica confiante e liberta-se de inseguranças, sabendo se comunicar melhor, lidar melhor com problemas, com o trabalho. Ela vai ser feliz, porque o teatro é alegre".

O curso tem duração de seis meses e, após esse período, a pessoa pode continuar em um módulo mais avançado. A oficina tem um custo mensal de R$ 65 e não é preciso pagar taxa de inscrição. "A ideia é sempre iniciar novas oficinas. E, conforme eles forem se formando, há a possibilidade de passar para um módulo mais avançado. Mas não é um curso livre que a pessoa começa a fazer e depois enjoa e para. É contínuo. Se iniciar terá de seguir os seis meses. Acredito que seis meses é o ideal para trabalharmos plenamente".

Teatro físico

As técnicas aplicadas durante a oficina serão baseadas no teatro físico e Alessandra explica que o objetivo das técnicas é preparar o corpo para recepcionar as cenas durante os treinos e a atuação. "São exercícios que vão utilizar muito do corpo para chegar até a cena. O ator tem de estar com o corpo dilatado. Vou ajudar os alunos a dilatar esse corpo para eles poderem fazer o que quiserem".

O objetivo de Alessandra é apresentar mensalmente um Sarau multicultural que envolva o teatro, a dança e música, para criar um hábito na população pinhalense de assistir e participar dessas atividades, além de preparar os alunos para criarem uma apresentação criada por eles no final da oficina. "O teatro levará o aluno a criar a sua cena. Eu ajudarei a conduzir esse aluno a fazer a cena e a criação dele. O teatro age em cima de um conflito. Então, cada aluno vai trazer esse conflito sobre o que ele irá falar. A oficina vai dar respaldo para o aluno fazer essa pesquisa. Ele vai fazer a pesquisa sobre o corpo e o que ele vai querer comunicar para terminarmos este ano com a apresentação deles. Cada um vai cuidar da sua criação, do seu tema".

Potencializar

Alessandra comenta que os grupos teatrais da cidade se empenham muito ao realizar seus espetáculos, mas ela sente que há um potencial muito maior a ser explorado, que só será obtido através de treinamento profissional. "Eu sinto que os grupos da cidade fazem suas peças na raça. Eles têm o potencial, mas não é explorado com as técnicas e os exercícios. Se a competência deles em desenvolver peças for somada a um treinamento, eles farão um trabalho excelente".

Formação teatral

Alessandra já desenvolveu diversas peças teatrais como Cats e Miss Saigon, tanto na direção como na atuação. Ela participou do curso de teatro do Grupo de Teatro do Oprimido (GTO) com o criador das técnicas, Augusto Boal, em Santo André. Realizou o curso voz e ação vocal —teatro físico— com Carlos Simioni no Lume Teatro, em Campinas. Em São Paulo fez o teatro clown (palhaço), com Silvia Leblon; mímica e teatro físico, com Luis Louis; mímica ativa, com Alberto Gaus; dança e teatro, com Denise Namura; curso de palhaço, com Alex Ratton e curso de palhaço O sentido cômico do palhaço, com Janaina Gaudi.

PONTOS CARDEAIS

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva

Izabela Maria Tamaso

Valéria Aparecida Torres

Abolição da escravidão: Espírito Santo do Pinhal no contexto brasileiro

Na semana passada, a coluna Pontos Cardeais publicou uma homenagem ao cartunista e jornalista Millôr Fernandes. Nosso propósito foi o de ressaltar o estilo de Millôr que, por meio do humor, fez seu papel de cidadão crítico e ciente da importância dos meios de comunicação para suscitar a reflexão a respeito das realidades que nos cercam. Sendo assim, apesar de Millôr, de forma bem humorada, dizer que a "história é uma coisa que não aconteceu contada por alguém que não estava lá", os leitores podem ter acompanhado o quanto fatos históricos são comentados de maneira a levar os leitores a pensar... que, livremente, é só pensar!

E aproveitando a "comemoração" da libertação dos escravos em Espírito Santo do Pinhal —que ocorreu no dia 16 de abril de 1888, pouco menos de um mês antes da abolição geral da escravidão no Brasil— começamos nossa abordagem com a seguinte frase de um samba enredo da Escola Vila Isabel do ano de 1988, quando a abolição comemorou seu centenário: "livre do açoite da senzala, preso na miséria da favela".

E quem disse que acabou? Só nos canaviais existem 25 mil trabalhadores escravos

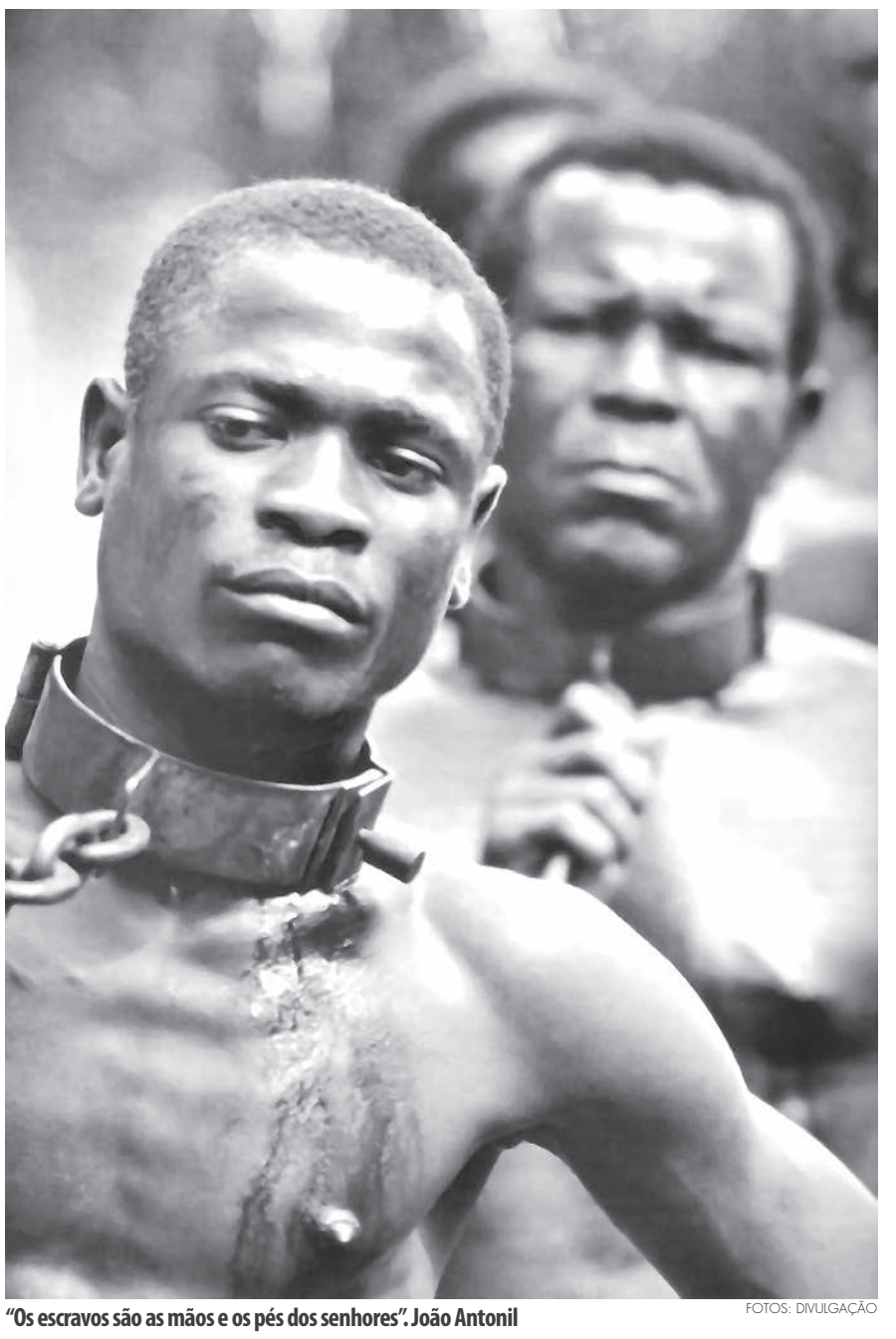
O processo de abolição da escravidão no Brasil foi um longo e doloroso processo que perdurou quase um século de debate político, hipocrisia, pressões internacionais, fugas, formação de quilombos e muito, muito sangue derramado. Alguns anos após a independência política do Brasil, em 1830, d. Pedro I foi obrigado pela Inglaterra —que havia negociado o reconhecimento da nossa independência na comunidade internacional— a assinar a primeira lei que proibia o tráfico de escravos da África para o Brasil. Obviamente, como estamos no Brasil, ninguém deu a mínima e o tráfico continuou por mais 20 anos, já no reinado de d. Pedro II.

No ano de 1850, foi aprovada a Lei Eusébio de Queirós, que aboliu o tráfico novamente. No entanto, essa lei só foi aprovada pelo parlamento brasileiro após o governo se comprometer com duas condições: comprar todos os navios dos traficantes de escravos —que tiveram seu negócio interrompido pela lei— e aprovar a legislação que regulamentava a propriedade de terras no Brasil, fato que contribuiu para a concentração de terras nas mãos daqueles que poderiam pagar pelo seu registro, ao mesmo tempo em que os homens brancos livres e pobres perdiam seus pequenos pedaços de terra e se tornavam mão de obra livre e disponível para o momento em que a escravidão acabasse.

Passaram-se mais 21 anos, fomos à Guerra do Paraguai, matamos quase 90% da população paraguaia, incluindo crianças, retornamos e o governo brasileiro e seu parlamento aprovaram a Lei do Ventre Livre: o bebê nasceria livre, mas seus pais continuariam escravos. E, até os 21 anos —pelo fato dos pais escravos—, essa criança ficaria sob a tutela do senhor que era o proprietário de seus pais. Mais tarde veio a Lei do Sexagenário, que libertou o escravo com mais de 60 anos. Vejam bem: crianças e velhos, dois momentos da vida em que as pessoas não estão aptas ao trabalho.

Até que, finalmente, em 13 de maio de 1888, foi sancionada a Lei Áurea que aboliu definitivamente a escravidão no Brasil...

Somente acompanhando o processo histórico é que podemos compreender que a abolição da escravidão no Brasil foi protelada para beneficiar a elite escravagista e, posteriormente, não foi acompanhada de nenhum processo de integração dos ex-escravos à sociedade. E, diga-se de passagem, se a elite brasileira pudesse encher os navios e enviá-los de volta à África, teria feito —



"Os escravos são as mãos e os pés dos senhores". João Antonil

FOTOS: DIVULGAÇÃO

como fizeram alguns norte-americanos e senhores do nordeste que reenviaram ex-escravos para Serra Leoa.

O ano passado o **A Cidade** publicou uma matéria sobre a abolição da escravidão em Pinhal cujo título era mais ou menos assim: "nem senhor, nem escravo, apenas cidadãos".

É necessário comentar que não importa se a libertação dos escravos ocorreu no dia 16 de abril ou no dia 13 de maio, o fato é que não houve nenhum projeto político para que esses homens e mulheres se integrassem à sociedade como cidadãos, muito ao contrário, a liberdade lhes garantiu a exclusão social...

Espírito Santo do Pinhal necessita valorizar, sim, a sua história. No entanto, não devemos deixar o senso crítico jamais...

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

EVENTO

Café na Praça

No domingo, 15, foi realizada mais uma edição do Café na Praça; dentre as apresentações, destaque para a Orquestra de Violeiros de Valinhos

TEREZA DELBIN

Quem compareceu à praça da Independência no domingo, 15, teve oportunidade de prestigiar algumas atrações que se apresentaram durante o Café na Praça, promovido pelos departamentos de Esporte e Lazer e de Cultura e Turismo.

Desde o início do evento, a animação era grande por parte dos pinhalenses que, acompanhados pelos seus filhos, conheceram os trabalhos dos artesãos da cidade, assistiram às apresentações do Palhaço Alegria, às danças do Sarau Encontro das Artes e aos shows que aconteceram durante o dia todo.

A academia Sport Life abriu o evento, às 9h, e a dupla Mário e Dedé foi responsável pelo encerramento do evento. Participaram também a Banda Santa Cecília, a cantora Aline Angelotti, o cantor Alle Trajan e a Orquestra de Violeiros de Valinhos, que se apresentou de forma brilhante, arrancando aplausos e lágrimas com interpretações irretocáveis de canções tradicionais como O Menino da Porteira, Ipê Florido, Saudade de Minha Terra e Chico Mineiro.

O 1º Café na Praça

A 1ª edição do Café na Praça foi realizada no dia 29 de junho de 1997 como uma preparação para a Festa Nacional do Café, que aconteceu em setembro. No primeiro evento houve música ao vivo, apresentações de dança, exibição de capoeira e karatê, mostra de artesanato e barracas para degustação e informações gerais sobre o café tipo exportação produzido em Pinhal. O objetivo era engajar a sociedade no projeto que pretendia transformar a cidade em estância turística. No início, a proposta era realizar o evento a cada 20 dias até a realização da Festa do Café.

Público prestigia as apresentações que aconteceram durante todo o dia

FOTOS: TEREZA DELBIN

A academia Sport Life foi responsável pela abertura do evento

DIVULGAÇÃO

Apresentação do Sarau Encontro das Artes

Cecília, diretora de Cultura, durante evento

Artesãos de Pinhal expuseram seus produtos durante o Café na Praça

Palhaço Alegria

CHICO RAMON

Mário e Dedé

Orquestra de Violeiros de Valinhos

Alle Trajan

DIVULGAÇÃO

Banda Santa Cecília

Aline Angelotti

a cidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 28 DE ABRIL DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 908 I EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 23H45 I R$ 2,50

OLÍVIA RAMON

ENTREVISTA

Pedro Rodrigues, o Pedrinho da Viola (foto), sempre foi apaixonado por música, mas nunca se considerou um artista. Aqui, ele fala um pouco sobre sua vida, seus sonhos e suas conquistas |B5

FLIPOÇOS

Com a presença de renomados escritores e mestres em literatura, começa hoje, no Espaço Cultural da Urca, a 7ª edição da Feira Nacional do Livro e Festival Literário de Poços de Caldas |B3

18 ANOS

Em razão de seu aniversário, o **AC** traz algumas novidades nesta edição. O caderno B, agora com o nome de vida e arte, tem seis páginas e um novo colunista: Lauro Augusto Bittencourt Borges. E também tem novas seções: Gente, Televisão e Entrevista. Além disso, o leitor agora tem um espaço especial, a seção Um olhar d'acidade. E a coluna Auto está de volta, agora acompanhada da seção Moto

Mais uma vez, secretária da Fazenda não comparece à Câmara Municipal

Convocada a participar de sessão da Câmara, a secretária da Fazenda, Cláudia Turganti, novamente não compareceu. Esta é a sexta vez que isso acontece. A presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, disse que os vereadores se reuniram e entendem que a prefeita deve fazer valer a sua autoridade. "Esperamos que a autoridade da prefeita municipal seja respeitada. Sua autoridade foi colocada em xeque pela secretária". Em aparte, o vereador José Gilberto Viola disse que quando uma autoridade é colocada em julgamento, como aconteceu com a prefeita, que é a maior autoridade do município, alguma coisa precisa ser feita. |A2

Moradores do Diva não recebem correspondências há seis meses

Moradores da terceira fase do conjunto habitacional Diva Sarcinelli Gonçalves reclamam que a agência dos Correios não faz a entrega de correspondências há seis meses, desde que se mudaram para lá. Eles têm de ir pessoalmente à agência para pegar suas correspondências. O gerente da agência dos Correios de Pinhal, Valdoir do Nascimento Silva, informa que fez um levantamento dos novos bairros ainda não atendidos pelos Correios —Parque das Nações, Jardim Brasil e Diva Sarcinelli— e enviou os dados à diretoria regional em Bauru para que mais dois carteiros fossem contratados via concurso público para atender a atual demanda. |A5

Cocampi define seu conselho regulador

O Conselho do Café da Mogiana de Pinhal (Cocampi) realizou assembleia geral na quinta-feira, 26, no Sindicato Rural de Espírito Santo do Pinhal, para definir seu conselho regulador, que terá como uma das principais atribuições homologar o Código de Conduta e as normas para a Certificação Mogiana de Pinhal referente à Indicação Geográfica. Também participaram da assembleia Ullysses Thuller, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e Nelson Staudt e Adão Marin, ambos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. |A8

Câmara homenageia policiais, bombeiro e guarda municipal

Anualmente, a Câmara Municipal homenageia profissionais que atuam na área de segurança pública. O projeto de lei é de autoria do vereador José Gilberto Viola. Foram homenageados Sirlei Gayotto, da Polícia Civil; Pedro Moreira de Souza, da Polícia Militar; Romildo Santana dos Reis, do Corpo de Bombeiros; e Neivaldo Tonietti, da Guarda Municipal. |A6

TEREZA DELBIN

Cozinha comunitária é inaugurada

Por meio de parceria entre a Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, o Departamento de Promoção Social e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a cozinha comunitária professora Maria Luiza Zucarello Coimbra foi inaugurada ontem, 27, às 10h30. Com o intuito de atender à população em situação de pobreza e extrema pobreza, as unidades são instaladas em regiões socialmente vulneráveis. Atualmente, são 407 unidades que funcionam em 22 estados brasileiros, servindo cerca de 87 mil refeições diárias. O público-alvo das cozinhas comunitárias é formado por pessoas em situação de insegurança alimentar, com vulnerabilidade social, preferencialmente as buscadas pelo Cras. A cozinha comunitária de Pinhal fica na sede do Profic e funciona de segunda a sexta-feira, das 11h às 13h. De acordo com Norma Barsotini, diretora de Promoção Social, serão atendidos 23 bairros da região da Vila São Pedro. |A7

Presente pra quem ama cozinhar, receber amigos, decorar a casa.
Presente para quem ama presentear.
Venha conhecer a Decorare e sinta-se em casa!
decorare
R. JOÃO VICENTE, 104 - CENTRO
BAR E VINHO • COZINHA • COPOS E TAÇAS • MESA • UTENSÍLIOS • DECORAÇÃO

Dia das Mães
Demonstre todo seu amor.
CALÇADOS DO CURTUME
nos passos da moda
Aberto neste domingo das 9 às 16h.
Espírito Santo do Pinhal (19) 3651 7704

DISPARANDO

São quatro a cinco por dia. No ano passado, a Prefeitura empregou R$ 700 mil em ações judiciais e, até o momento, este ano já passou dos R$ 500 mil

MARILZA ROBERTO DA COSTA, prefeita municipal, dizendo que não fica um dia sem receber uma citação do poder Judiciário para cumprir compra de remédios caros ou internações

Deve se cortar aonde deve se cortar. Devemos elencar a saúde como prioridade. Se não tiver dinheiro para escolas de samba, não sai escola de samba

WILLIAM CURI BAENA, provedor do Hospital Francisco Rosas, durante audiência pública da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) sobre a porcentagem a ser investida na Saúde

O valor que consta na LDO 2012 servirá apenas para reparos emergentes e a formalização de um projeto de reforma e também para obter a autorização do Condephaat. É um projeto caríssimo

CECÍLIA MARTINI DEL GUERRA BORGES, diretora de Cultura e Turismo, dizendo que o valor estipulado na LDO para obras no museu é muito pequeno

Tenho muita vontade de realizar o sonho de um dia ser eleita prefeita de Pinhal

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, lançando sua pré-candidatura à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal

Com a facilidade das comunicações, principalmente por causa das redes sociais, a maioria das pessoas pode fazer comparações como se vive aqui e como se vive em outros países. Essa interatividade também reproduz, como nunca, as mazelas e insatisfações e mobilizam as pessoas pela busca de outro lugar para viver. Até quando?

HERÓDOTO BARBEIRO, jornalista, sobre a relação dos brasileiros e o Brasil

Vivemos num tempo de banalização de tudo. Das relações humanas, do respeito ao próximo, da importância das próprias atitudes, das consequências dos nossos atos, da vida. E a peça fala disso

PEDRO NESCHLING, diretor da peça Alguém acaba de morrer lá fora, que será apresentada hoje em Pinhal, sobre a peça

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite
Sáb.			↑25° ↓16° 9mm 97%
Dom.			↑23° ↓16° 26mm 92%
Seg.			↑21° ↓14° 10mm 97%
Ter.			↑20° ↓12° 5mm 99%
Qua.			↑22° ↓10° 0mm 100%

POLÍTICA

Na Câmara

Essa é a oportunidade de sabermos se o município tem Marilza Roberto da Costa como prefeita ou subprefeita

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI, PP

Acredito que a prefeita vá desligar essa subordinada porque, senão, vai passar para a população que ela não tem pulso firme

JOSÉ GILBERTO VIOLA, PP

TEREZA DELBIN

FOTOS: TEREZA DELBIN

João Batista Ragazoni, que fez uso da tribuna livre

Tribuna livre

João Batista Ragazoni, diretor da equipe El's Camarões, usou a tribuna para falar sobre esporte amador. "Representando a diretoria do El's Camarões, vim protestar contra as pessoas que o Departamento de Esporte e Lazer do município contratou para fazer os trabalhos de arbitragem do campeonato de futebol de 2011. De acordo com o regulamento da competição, a agremiação que não se apresentar com número mínimo de jogadores será eliminada da competição e, pelo prazo de dois anos, não poderá participar das competições do departamento, inclusive no que tange à reserva de quadras e campos para jogos amistosos e perderá o cheque caução". Ele lembrou que no dia 27 de novembro deveriam jogar Embrahmados e Posto Belli e na súmula consta que o Embrahmados deu WO porque se apresentou em campo com apenas seis jogadores. "Na súmula não há o nome completo de nenhum jogador e nem número de documento. Está para ter início o campeonato de futsal, e o Embrahmados não poderia participar por ter infringido os artigos 2, 3 e 5 do regulamento. Fizemos esse protesto no Departamento de Esporte e Lazer e o diretor Eduardo Luís Moro Buozi resolveu mandar esses documentos para o Departamento Jurídico da Prefeitura, que não tem competência para analisar o caso porque o caso pertence ao Departamento de Esporte e Lazer. A súmula não diz nada e ainda deveria haver o relatório do árbitro. Eles analisaram, julgaram e condenaram o Embrahmados a pagar uma multa, mas com base em que? Isso que eles chamam de súmula é de um campeonato sério?". João Batista ainda comentou sobre a tradição da equipe na cidade. "Há 30 anos participamos de campeonatos em Pinhal, de futebol e futsal, e fomos campeões nos últimos quatro anos. Quanto temos um problema dessa natureza, gostaríamos de chegar no departamento e conversar, esperando que o departamento resolvesse o problema. Mas como fazer isso se eles contrataram pessoas que não têm capacidade? Pinhal tem muita gente competente para apitar campeonatos e fazer súmulas, mas, infelizmente, em 2011, quando o diretor ainda era o Ademir Salvi, contrataram pessoas de Mogi Mirim para fazer o regulamento e comandar a arbitragem. Foi feito um pacote com os árbitros de Mogi Mirim para quatro pessoas por jogo —um árbitro, dois auxiliares e o delegado da partida—, e como pode ser observado na súmula, só vieram três pessoas, e não há na súmula a assinatura do árbitro e nem do representante da partida. O time do Camarões, que é o que mais leva torcida nos jogos, depois de 30 anos, não vai participar do campeonato de futsal que será realizado na cidade".

Cadê?

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) deu início à sessão solicitando que a secretária Cláudia Turganti entrasse no plenário. A presidente do Legislativo, então, esperou alguns segundos. Todos olharam para a porta da Câmara Municipal, imaginando que a secretária havia chegado sem que ninguém percebesse e, em seguida, Cristina disse: "então, sei que vocês estão procurando a secretária, e eu também estou. Mas vou explicar por qual motivo fiz isso. Às 15h, recebemos um ofício da secretária municipal da Fazenda dizendo que ela não compareceria à sessão, não atendendo novamente a mais uma convocação do Legislativo. No entanto, por volta das 16h, recebemos um ofício da prefeita municipal Marilza Roberto da Costa dizendo que ela havia tomado todas as providências necessárias e solicitou a presença em plenário da secretária da Fazenda, que exerce um cargo de confiança na Prefeitura. Todos nós, realmente, ficamos em dúvida e aguardamos até esse momento para sabermos o que de fato aconteceria". Em seguida, a presidente solicitou que fosse lido o documento enviado à Câmara pela secretária da Fazenda. "Deixarei de atender à convocação para comparecer ao plenário na sessão de hoje pelos motivos já conhecidos pelos nobres edis. Embora minha presença em plenário não seja concretizada, a Secretaria da Fazenda permanece à disposição do poder Legislativo para prestar os esclarecimentos necessários para que o projeto de lei nº 15/2012 possa se votado, bem como para esclarecer as dúvidas sobre convênios". Foi lido na sequência o ofício enviado pela prefeita municipal. "Em atenção ao ofício 420/2012, da presidente da Câmara Municipal, em que solicita minhas providências para que a secretária da Fazenda compareça à sessão ordinária a ser realizada na presente data, sirvo-me do presente para informar que tomei as providências cabíveis para que a secretária compareça à sessão conforme solicitado". Após a leitura dos ofícios, Cristina Brandão Domingues disse que a ausência da secretária significa que ela não respeita o poder Legislativo, não respeita a população do município e não atendeu a uma solicitação da prefeita municipal. "Foi realizada uma reunião na quinta-feira com a presença de sete vereadores e todos, pela sua maioria, entenderam que caso a secretária da Fazenda não comparecesse à sessão de hoje, a Câmara Municipal iria apresentar um requerimento pedindo a abertura de uma Comissão Especial de Inquérito, que é o que consta na Lei Orgânica do Município e no regimento interno. Na verdade, há dois caminhos, mas os vereadores não são favoráveis à abertura de uma comissão processante porque ninguém aqui tem a intenção de cassar o mandato da prefeita municipal. A intenção é que o poder Legislativo seja respeitado".

'Insubordinação'

Após o intervalo, a vereadora Cristina disse que os vereadores se reuniram e entenderam que a prefeita deve fazer valer a sua autoridade. "Tendo em vista o ofício enviado pela prefeita, entendemos e aguardamos que a autoridade da prefeita municipal seja respeitada pela secretária da Fazenda. A autoridade da prefeita municipal também foi colocada em xeque pela secretária". Em aparte, o vereador José Gilberto Viola (PP) disse que quando uma autoridade é colocada em julgamento, como aconteceu com a prefeita, que é a maior autoridade do município, alguma coisa precisa ser feita. "Quero me solidarizar com a prefeita que foi desrespeitada. Acredito que ela vá desligar essa subordinada por insubordinação, porque vai passar para a população que ela não tem pulso com os seus subordinados. E, pelo que conheço da Marilza, ela não vai permitir que isso aconteça. Tenho convicção de que nenhuma desculpa será arrumada pela prefeita, que é uma mulher firme. Tenho certeza de que vamos assistir a um exemplo".

José Gilberto Viola

Marcelo Leandro Braga Palini

Subprefeita?

O vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) também falou sobre a ausência da secretária da Fazenda pela 3ª vez consecutiva. "A oportunidade é importante para que possamos saber se o município tem Marilza Roberto da Costa como prefeita municipal ou como subprefeita, sendo a Cláudia Turganti a prefeita municipal".

Taxa de bombeiros

Em atenção ao requerimento do vereador José Gilberto Viola, a secretária municipal da Fazenda, Cláudia Turganti, informou que a receita proveniente da taxa de bombeiros em seu primeiro ano de atuação gerou ao município uma arrecadação no valor de R$ 344.940,28. "Essa taxa tem sido a única fonte de receita depositada junto ao Fundo Especial do Bombeiro (Febom), que é destinada exclusivamente à manutenção dos serviços de bombeiros. A perda de receita comprometerá o funcionamento da base do Corpo de Bombeiros do município. Eventualmente, se esse fato ocorrer, caberá às autoridades competentes tentarem outras fontes de receita".

Funcionários

Em resposta ao requerimento do vereador Marcelo Palini, José Carlos de Figueiredo, secretário de Administração, informa que conforme dados fornecidos pelo departamento pessoal, o número de funcionários pertencente à municipalidade é de 1.133, sendo que o custo para o município totaliza R$ 2.567.249,77.

Usina

Em atenção ao requerimento de autoria da Câmara Municipal, que solicitou informações sobre a viagem a Resende (RJ), no dia 22 de março, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, secretário da Saúde, informou que participaram da viagem ele, a prefeita municipal Marilza Roberto da Costa; Edmo Baron Júnior, diretor do Departamento Jurídico; Islê Ferreira, diretor de Agricultura; Marina Campos Novo, assessora de comunicação; e Jhonny Laurindo, repórter da imprensa local. "Informo também que seguem anexadas cópias das notas com os valores pagos pelo café da manhã e jantar, já que o almoço foi pago pelo proprietário da empresa Lixo Limpo. O convite foi feito pelo proprietário da empresa Lixo Limpo para reunião para definir proposta para possível implantação da Usina no município, razão pela qual solicitou a presença da prefeita e do Departamento Jurídico". Marcelo Palini disse ter ficado surpreso com o fato de o diretor de Meio Ambiente, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, não ter feito parte da comitiva que foi a Resende. "O principal diretor da pasta, que é a que cuida do aterro, não participou da viagem. É lamentável".

Ponte

Com relação à ponte da avenida Rafael Oricchio Neto, que caiu no dia 21 de janeiro e foi motivo de requerimento do vereador Marcelo Palini, o diretor de Obras, Odilon Antonio Leme da Costa, disse que no dia 10 de abril iria receber o projeto do engenheiro responsável e que dentro de 60 dias estaria lá para licitar a obra. Em aparte, a vereadora Cristina lembrou que trabalham atualmente na Prefeitura cinco ou seis profissionais da área da Engenharia Civil e questionou por que eles precisam pedir para alguém de fora fazer o projeto técnico para arrumar uma ponte.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

A poderosa

Arcabouço previsível. A secretária da Fazenda, Cláudia Turganti, nocauteou pela sexta vez os vereadores na segunda-feira, 23. E, de lambuja, desferiu um golpe na prefeita Marilza Roberto da Costa —ou "subprefeita", como disse o vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila)— que a fez beijar a lona.

Turganti, como de praxe, fez chegar um ofício à Câmara, às 15h30, dizendo que não iria comparecer à sessão —de novo. Nada original. Uma hora depois, a alcaide protocolou ofício [420/2012] dizendo ter tomado as providências cabíveis e necessárias para que a secretária comparecesse. Lhufas. Replay da estupidez e/ou fraude. A secretária tungou. Ou tudo não passou de uma dissimulação. Mas acabou azedando a reeleição da mandatária.

A relutância da gestora financeira municipal em não ir prestar contas, conforme convocação preceituada na Lei Orgânica do Município (LOM) e no Regimento Interno (RI) da Câmara, passou do limite da razoabilidade já nas primeiras convocações em 2008. Claro, com a cumplicidade do ex-prefeito Paulo Klinger Costa. E hoje, prepotente, persiste. E pasme, Turganti é delegada, representando o poder público na 1ª Consocial, que assinala em seu texto-base a promoção da transparência pública e acesso à informação e dados públicos. Nesse contexto, a prefeita municipal, com formação jurídica, não deve condescender com a indolente e pretensiosa decisão da titular da pasta da Fazenda. Caso reverta o descalabro estabelecido de forma pueril, notificando a agente pública para acatar de maneira ágil e tempestiva as solicitações de informações e de documentos ao Legislativo, dando publicidade dos seus atos, legitima o dever de ofício. Patinar é negligenciar, tanto para uma, quanto para outra. E normas não faltam nas esferas do Legislativo e do Judiciário. Apenas uma. O artigo 37 da Constituição Federal é cristalino ao determinar que administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, que norteia todos os cidadãos. Quiçá os que dominam as ciências jurídicas. Esperamos o quê!?

Pois bem, agora a candidata do PPS está na corda bamba. Se omissa, irá pagar caro durante a campanha. Tomando posição que o cargo lhe impõe, perderá a secretária.

Agora a bola da vez já não é a secretaria e, sim, a prefeita. Os vereadores atualmente apenas aguardam o desfecho, pois eles mantêm a convocação.

•••

Ao completar 18 anos —da edição piloto em 30 de abril de 1994— o **AC** reafirma seu compromisso com um jornalismo independente, crítico e de qualidade. No interior isso é, antes de tudo, uma resistência. Mesmo sabendo que alguns venerariam a nossa derrocada, o **AC** mostra que está mais firme do que nunca. E o que é mais importante para a equipe que o produz é o semanário ser uma referência em jornalismo ético e de competência na região. Com isso, temos de agradecer —sempre— a carteira de assinantes e anunciantes e os que sempre compram nas bancas e postos de venda as edições do **AC**. A edição 908 que está em suas mãos, caro leitor, sintetiza a continuação desses 18 anos, na busca pela excelência de conteúdo e informação na cidade e região.

opinião

O que a imprensa deve fazer

ALBERTO DINES

Bate-boca, arranca-rabo, sururu, entrevero, rolo, xingação, desavença —qualquer que seja o nome que se adote para caracterizar a troca de asperezas entre os ministros Cezar Peluso e Joaquim Barbosa, do Supremo Tribuna Federal (STF), o que importa é o teor do que está vindo à baila e o canal utilizado pelos meritíssimos.

Ex-presidente da suprema corte, o ministro Peluso serviu-se do prestigiado portal Consultor Jurídico, já o atrevido Joaquim Barbosa, que não tem papas na língua, utilizou arma de grosso calibre —entrevista de uma página no jornalão O Globo (20/4).

Aleluia, a imprensa acordou! Parece disposta a reassumir o seu papel de agente do contraditório. Sem jornal não há debate, sem debate não há esclarecimento. A resignação que contamina as instâncias encarregadas de provocar arrufos, excitação e avanços é a grande responsável pela impunidade e a pasmaceira que grassam no país.

Natural que o novo presidente do STF, Carlos Ayres Brito, ministros aposentados e entidades ligadas à magistratura e ao Direito empenhem-se no "deixa disso!" e joguem panos quentes para arrefecer os beligerantes. Faz parte, alguém precisa ficar atento a eventuais excessos.

Joaquim Barbosa, relator do mensalão, precisa ser espicaçado, precisará duelar com muita gente nos próximos meses. Cezar Peluso precisava ouvir o que ouviu do seu par e ler o que leu nos editoriais dos grandes jornais: excedeu-se algumas vezes, sobretudo menosprezou a inteligência do cidadão brasileiro ao tomar atitudes descabidas não apenas no âmbito da corte —quando votou duas vezes para atrasar a aprovação da ficha limpa—, mas também quando investiu contra a corregedora do CNJ, Eliana Calmon na sua brava cruzada contra a devassidão togada.

Um pouco de estresse e algumas cargas de eletricidade sacodem a sociedade. Alguns atentados aos bons modos são preferíveis aos punhos de renda a serviço da impostura. Se em horário nobre assistimos a comerciais, telenovelas, seriados e reality shows com linguagem chula, por que temer que servidores públicos do mais alto escalão e tomados pela fúria sagrada se indignem ante as bandalheiras que ocorrem ao lado?

Se as elites estão perdendo a classe para fingir que pertencem à classe C, por que não aproveitar o intermezzo de avacalhação para iniciar algumas contendas saneadoras? Faxinas exigem casca dura, um pouco de maus bofes. Se o refinamento for autêntico, todos voltam a ser lordes depois de serenados os ânimos.

A mídia acostumou-se às entrevistas por e-mail —na verdade pseudo-entrevistas, desligadas da dinâmica dialogal—, já não sabe detectar numa determinada resposta o rastilho para a pergunta seguinte, capaz de acionar um incêndio saneador.

A inevitável judicialização do nosso processo político exigirá mais contundência e muito mais bravura do encarregado de colocar o país nos eixos. É a chance de a imprensa deixar de ser descartável.

ALBERTO DINES é jornalista e fundador do Observatório da Imprensa

Liberdade é a liberdade dos outros

CARLOS BRICKMANN

O governo acaba de mostrar o que é que entende por liberdade de expressão —ou, se alguém preferir, liberdade de imprensa. O Palácio do Planalto informou que o CQC está proibido de acompanhar as viagens da presidente Dilma Rousseff. O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o CQC está proibido de entrar no Palácio do Itamaraty. É antidemocrático, claro. E é burro: a grande reportagem não precisa ser feita no prédio onde vivem ou trabalham seus personagens. Quando fez a série das mordomias, Ricardo Kotscho não precisou ir a casa ou ao escritório de Sua Senhoria nenhuma para contar como funcionava a bandalheira. E, num regime autoritário, em sua fase mais dura, o repórter Ewaldo Dantas Ferreira foi proibido de viajar com o presidente Emílio Médici aos Estados Unidos. Viajou sem ele, longe da comitiva, fez reportagens antológicas para o Jornal da Tarde e não teve de conviver com aquela gente gosmenta que cercava Sua Excelência.

O governo atual, com as proibições ao CQC, mostra sua face autoritária e desconhecedora do que seja a liberdade de expressão. Já o Sindicato dos Jornalistas de Brasília, que propõe que o governo tome mais medidas contra o CQC, é pior: eles sabem, ou deveriam saber, que liberdade é a liberdade de quem pensa diferente de nós. Eles sabem, ou deveriam saber, que jornalismo é oposição: ficar pedindo favores ao governo é coisa de pelego, não de jornalista. E querer monopolizar a coleta e distribuição de informações é coisa de pelego corporativista.

A propósito, acho que o tipo de cobertura feito pelo CQC é um horror; aliás, nem o considero jornalismo. Mas quem é que vai definir o que é jornalismo não sou eu, nem o pessoal que se julga de esquerda e não conhece o pensamento essencial de Rosa Louxembourg: é o público, é o consumidor de informação. Ou é o público que define o tipo de informação que prefere ou o jornalismo acabou: teremos de volta a ditadura militar, que de vez em quando implicava com o "baixo nível da TV" e obrigava as emissoras a transmitir concertos e ópera. Podemos ter, talvez, o Pravda ou o Izvestia, determinando qual a linha justa de pensamento; ou o Die Sturm, o favorito de Hitler.

Onde já se viu, sindicato de jornalistas pedindo censura?

CARLOS BRICKMANN é jornalista e diretor da Brickmann&Associados Comunicação

cartas e e-mails

De volta ao passado?

O excelente editorial do **A Cidade** na edição passada foi de uma lucidez, de uma análise tão esclarecedora sobre nosso próximo pleito eleitoral —perigosamente sombrio e devastador para Pinhal— que não poderia deixar de prestar minha humilde homenagem ao eminente redator de tão magistral peça jornalística. Nossa cidade, tão bela e majestosa no passado, hoje não passa de uma arrasada e despersonalizada urbe.

Há mais de 70 anos que somos agredidos por incompetentes e devastadores administradores (sic), bons homens na verdade, mas arrogantes apedeutas na administração de Pinhal. Destarte, essas desastradas administrações, principalmente o tão incensado —ó demagogos de plantão— o último e imperfeito prefeito, que foi o mais avassalador e inculto administrador que a cidade teve a infelicidade de ostentar na sua galeria de fotos. O desperdício do suado dinheiro do contribuinte no seu perverso desgoverno ultrapassa a mais otimista análise e não resistiria a mais suave investigação. A malversação do dinheiro público nas compras superfaturadas, nas desafetações de áreas verdes, inconcebíveis e irresponsáveis —com aval de vereadores também irresponsáveis— e muito mais comprometimentos além da imaginação. Dizem as más línguas que muitos prefeitos nem IPTU pagavam...

Merece também aplausos a matéria de capa da mesma edição sobre a ponte destruída pelas chuvas na avenida Rafael Oricchio Neto —esse conheci na mocidade, pessoa amável e doce. É de encher as medidas. Pasmem os leitores. As obras de recuperação ainda não foram feitas porque dependem de projeto de um engenheiro de São João da Boa Vista. Incrível que nossa tão maltratada cidade precise de um alienígena para resolver o problema de uma simples ponte. Além de São João levar tudo de Pinhal —coletoria e posto fiscal estaduais, Samu, Justiça Federal, Tribunal de Justiça, Unesp etc.— porque, então, não mudamos o nome de nossa cidade para São João Tem? Em razão de tudo o que procuramos aqui, recebemos sempre a mesma e cansativa resposta: aqui não tem, mas em São João tem. Assim, quais as nossas perspectivas para o pleito próximo? A maioria dos candidatos é alienígena. Embora há muito radicados em Pinhal, não têm raízes profundas por naturalidade. Qual o curriculum de formação administrativa que possuem? Somente boa vontade e dedicação não adiantam...

P.S. Aproveito para pedir, se preciso implorar, para esse combativo jornal uma matéria urgente para inserir em sua próxima edição sobre a nossa histórica e abandonada Estação da Mogiana. Se atendido esse meu pedido, faço um apelo imensurável e desesperado e, se permitido, um título bem popular e apelativo até: "salvem a velha e histórica Estação Mogiana". Para quem, em menino, perambulava pela querida estação ver agora as paredes, tanto internas como externas, serem corroídas pela má conservação e compostos químicos —salitre entre tantos— com maior incidência na parte mais antiga do prédio histórico, com manchas negras descendo pelas paredes e o reboco danificado, causando "feridas" em quase todas as partes do prédio, se torna uma visão de intensa tristeza. Se continuar nessa "toada", logo, logo não existirá mais a outrora bela estação. O que deveria e poderia ser preservado como ativo histórico foi covardemente destruído por incompetência e irresponsabilidade de prefeitos estultos e ignorantes. Jamais poderia ser construída a rodoviária no terreno da estação. Em todas as cidades civilizadas —São João, Mogi Guaçu etc.— as rodoviárias foram construídas fora do perímetro urbano e as estações foram convertidas em polos culturais. Construção bastarda, inadequada, canhestra, nossa rodoviária corrompe a estética e compromete a visão panorâmica de um local histórico. Entretanto, ainda existe esperança para a recuperação imediata dessa área degradada e de suma importância para a disseminação da cultura ampla de que tanto necessita nossa terra.

Apropriando um aforisma de Hipócrates —"a arte é longa, a vida breve"—, fazemos um apelo às pessoas, públicas ou não, saudosistas e hodiernos: salvem a Estação Mogiana...

Tebaldo A. Simionato

HERÓDOTO BARBEIRO

Visão paroquial

As guias são colocadas nos acessos dos bairros mais distantes, pintadas de branco. É sinal de que este ano vai ter eleição municipal. As avenidas de acesso à cidade estão quase prontas, coqueiros ainda sustentados por escoras e as últimas lombadas colocadas. As creches construídas com a tecnologia de pré-moldados são as mais adaptadas para ano eleitoral, uma vez que as construções ficam prontas na data combinada, ou seja, um pouco antes da proibição das inaugurações. Assim, é possível promover uma festa política, com fanfarras, alunos das escolas públicas, pais e mães emocionados e admirados pelo prédio novo. A mídia, subsidiada pela publicidade oficial, aumenta o espaço para a cobertura dos atos da administração. Está tudo pronto para a grande caminhada em direção à reeleição. Mas o povo precisa saber o que de bom foi feito com o dinheiro público. Ele esquece que tudo o que foi gasto saiu do seu bolso através da cobrança dos tributos.

A maioria esmagadora luta pela reeleição. Prefeitos e vereadores se perenizam no poder, como ocorre em outros setores da sociedade. Se líderes sindicais ficam décadas no poder, por que não políticos? Os funcionários nomeados para cargos de confiança também se engajam para reeleger o governo anterior. Do administrador regional ao chefe de gabinete: todos querem permanecer, mas para isso precisam se empenhar na busca dos votos salvadores de cargos, salários e mordomias das mais diversas. Do carro com motorista até a lista de convidados para eventos oficiais. Outros eventos como campeonatos, jogos olímpicos, grandes shows de artistas pop, escândalos no Congresso acompanhados pela instalação de CPIs, deixam muito pouco tempo para campanha eleitoral. Ela se resume no preciosíssimo tempo da TV mercantilizado pelos partidos que formam as coligações. É um capital que depois da eleição se transforma em farta distribuição de cargos. Os mais cobiçados são aqueles que proporcionam contatos com os fornecedores de produtos e serviços para a cidade. Há os líderes ocultos das campanhas —nomes que não ajudam nessa hora, como o dos fichas sujas, mas que desempenham um papel importante no enchimento do caixa da campanha.

Ficar a qualquer custo. Perpetuar-se no governo. Não abrir mão do que foi conquistado com grande esforço. A campanha municipal se divide entre os que querem permanecer e os que querem tomar o lugar dos que lá estão. Uma briga pura e simples pelo poder, pelas benesses dos cargos. Programas de governo, propostas para melhorar a cidade, teses urbanísticas não têm a menor importância. Só atrapalham o eleitor na hora de escolher. Muito melhor é selecionar promessas. Uma para cada bairro. Uma para cada distrito. Para isso existe um exército de aspones cuidadosos e diligentes. Prometer é a fórmula do sucesso. Uma ponte, uma pinguela, abertura de uma estrada, um portal, asfalto, liberação de áreas invadidas, legalização de loteamentos clandestinos, anistia para construções ilegais e muito mais. Há prefeitos e vereadores que, não satisfeitos com a perpetualidade, querem mais, querem a hereditariedade. Assim, preparam filhos e parentes para sucedê-los nos postos municipais. Ao invés de um aprofundamento da democracia, a atual estrutura favorece o surgimento de oligarquias. Manipulação, pão e circo são os ingredientes do bolo paroquial servido pelos demagogos perenes.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Inadimplência Dados da Boa Vista Serviços indicam que a quantidade de novos registros de inadimplentes manteve-se praticamente estável em março, apresentando um crescimento de 0,1%, comparado com o número de fevereiro de 2012, depois de descontados os efeitos sazonais. Confrontando o acumulado no primeiro trimestre desse ano com mesmo período do ano passado, o indicador teve um crescimento de 16%. Na comparação com março de 2011, o indicador apresentou um aumento de 10,4%. No entanto, o valor médio das dívidas incluídas foi 7,8% inferior, atingindo R$1.140, desconsiderando-se os efeitos da inflação medida pelo IPCA.

Recuperação O indicador de recuperação de crédito —obtido a partir da quantidade de exclusões dos registros de inadimplentes— aumentou 13,3% na comparação com março do ano passado. Comparando o primeiro trimestre deste ano com o mesmo período do ano passado, o indicador teve um crescimento de 16%. Já em relação a fevereiro desse ano, recuou 3,1%, descontados os efeitos sazonais. No primeiro trimestre do ano a recuperação de crédito foi de 16,8%, superior ao crescimento dos registros (16%), quando comparados ao mesmo período de 2011. Na comparação do primeiro trimestre de 2011 com o primeiro trimestre de 2010, de forma oposta, os registros apresentaram maior crescimento (19,7%) do que a recuperação (16,3%).

Crédito A procura por crédito caiu 6,8% no primeiro trimestre de 2012 em relação ao mesmo período do ano passado, apesar de a demanda por empréstimos haver crescido 20,2% em março. Se comparado com o mesmo mês do ano passado, entretanto, março registra retração de 1,4%. A contabilidade do trimestre foi baixa porque houve queda de 8,7% em fevereiro e de 8,2% em janeiro. A diminuição da procura por empréstimos está relacionada à alta dos índices de inadimplência registrada ao longo de 2011. "O aumento da inadimplência verificado desde o início do ano passado tem levado os consumidores a priorizar a quitação de suas dívidas em atraso, preterindo a contratação de novos financiamentos", informa a Serasa Experian. A instituição prevê, no entanto, que a normalização dos níveis de inadimplência e as medidas do governo federal para incentivar o consumo "devem se refletir favoravelmente na demanda do consumidor por crédito, ao longo dos próximos trimestres".

Empréstimos Os bancos concederam R$ 10,8 bilhões em empréstimos com recursos da caderneta de poupança para a construção e compra de imóveis no primeiro bimestre, com aumento de 10,2% ante igual intervalo em 2011. O levantamento aponta ainda que os financiamentos atingiram R$ 80,9 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses, com acréscimo de 35%.

Compras O brasileiro já compra mais roupas e acessórios do que livros e revistas na internet. Dos 53,5 milhões de pedidos feitos no comércio eletrônico em 2011, 7% se destinavam ao setor de moda e acessórios, segundo relatório de empresa especializada.

Previdência Incluir na Previdência Social 7,2 milhões de mulheres até 2015, ampliando a cobertura previdenciária deste público para 75%, é uma das principais metas do governo federal. Esse desafio está no Plano Plurianual (PPA) que propõe a ampliação da cobertura previdenciária para 77% da população ocupada nos próximos anos, o que significa formalizar mais de 16 milhões de trabalhadores.

Informação A menos de um mês da implementação da Lei de Acesso à Informação, o controlador-geral da União, ministro Jorge Hage, disse que o governo está "arregaçando as mangas" para cumprir a norma, mas reconheceu que não será possível atender a todos os requisitos exigidos a partir do dia 16 de maio. A Lei de Acesso à Informação regulamenta o acesso a dados do governo, pela imprensa e pelos cidadãos, e determina o fim do sigilo eterno de documentos oficiais. Pela nova lei, o prazo máximo de sigilo foi limitado a 25 anos para documentos ultrassecretos, 15 anos para os secretos e cinco para os reservados. Os documentos ultrassecretos poderão ter prazo de sigilo renovado apenas uma vez.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Sindicato dos metalúrgicos promove fórum de qualificação profissional

Dois novos cursos serão oferecidos: torneiro mecânico e metrologia

DA REDAÇÃO

No dia 20 de abril, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, aconteceu o Fórum de Qualificação Profissional para o Mercado de Trabalho. O evento contou com a presença do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Espírito Santo do Pinhal, Milton Alaor Baraldi e diretoria; de José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), representando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo; João Mota Júnior, assessor jurídico da Coordenadoria de Ensino Técnico e Tecnológico e Profissionalizante; e André Falchi Bueno, assessor de Gabinete; dos vereadores Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, José Gilberto Viola, José Maria Martelli Scannapieco e Sergio Del Bianchi Junior; e diversos representantes de classes pinhalenses. Na ocasião, foram apresentados os novos cursos de Metrologia e Torneiro Mecânico, ambos com 60 vagas cada. Pensando em gerar mais oportunidades de empregos e suprir a mão de obra nas empresas do município, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos havia reivindicado a Zeca Bene esses cursos. As inscrições já podem ser feitas na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, que fica na rua Marquês do Herval, 316. O curso de Torneiro Mecânico tem início previsto para a segunda quinzena de maio. O aluno aprenderá, entre outras coisas, a afiar ferramentas, facear e chanfrar; abrir roscas internas e externas; desbastar superfícies cilíndricas internas e externas com rebaixo e canais; sangrar, cortar, recartilhar e furar; roscar com macho e cossinete no torno; e normas de ajuste ISO.

Já o curso de Metrologia, que será realizado pelo programa do governo do estado de São Paulo Via Rápida em parceria com empresas locais, começará na primeira semana de agosto. Metrologia é a ciência que estuda as medidas exatas de proporções. É essencial que haja profissionais nessa área no mercado de trabalho, já que a metrologia é exigida no processo de produção da indústria, garantindo a qualidade de produtos e serviços através de diversos métodos de análise e interpretação de dados de resultados. Mesmo com tanta necessidade de profissionais nessa área, há falta de mão de obra qualificada. O curso oferece diversas matérias, como conceitos do Vocabulário Internacional de Metrologia (VIM) e sistema internacional de unidade.

IMPOSTO DE RENDA

Mais de 25% dos contribuintes ainda não enviaram declaração à Receita

Prazo final para entrega é na segunda-feira, 30 de abril

DA REDAÇÃO

A três dias do prazo de encerramento, 6,4 milhões de contribuintes ainda não entregaram a declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física 2012. O balanço foi divulgado ontem, 27, às 11h, pela Receita Federal. Até o momento haviam sido entregues 18,6 milhões de declarações —74,4% do total estimado pela Receita, que espera receber 25 milhões de declarações este ano.

No mesmo período do ano passado, de acordo com informações da própria Receita, 18,4 milhões de contribuintes tinham entregado a declaração. O total estimado para 2011, no entanto, era menor: 24 milhões de documentos.

Para quem não fez a declaração, o programa gerador está disponível na página da Receita na internet. O contribuinte deve baixar ainda o Receitanet —aplicativo para transmissão dos dados— no mesmo endereço. A declaração pode ser enviada pela internet ou entregue em disquetes de computador nas agências da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, sempre respeitando o horário de atendimento das agências.

"O importante é fazer a declaração o quanto antes porque as dúvidas surgem na hora de fazer a declaração e não antes. O contribuinte deve antes separar também a documentação necessária para o preenchimento", alerta o Supervisor Nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir. Um tutorial na página da Receita Federal também pode auxiliar o contribuinte a preencher a declaração. No site ainda é possível encontrar ainda uma lista de perguntas e respostas para orientar o contribuinte.

A multa para quem não entregar a declaração até segunda-feira, 30 de abril, é R$ 165,74. Se o contribuinte tiver de pagar tributos em atraso, a situação fica ainda mais complicada. Nesse caso, terá de pagar a multa e o imposto devido corrigido pela taxa básica de juros (Selic).

ECONOMIA

Impostômetro chegará a R$ 500 bilhões no dia 2

Até o final do ano, consumidor deve pagar R$ 1,6 trilhões em impostos

DA REDAÇÃO

O Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) alcançará na quarta-feira, 2 de maio, às 10 horas, R$ 500 bilhões em impostos federais, estaduais e municipais pagos pelos brasileiros desde 1º de janeiro deste ano. Em 2011, esse valor foi alcançado no dia 4 de maio, ou seja, dois dias mais tarde na comparação entre os dois períodos.

Para o presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp), Rogério Amato, a redução dos juros bancários pode ser favorável para diminuir os tributos. "Espero que, com a queda dos juros nos bancos privados e públicos, também os impostos sejam diminuídos para turbinar a economia e, assim, favorecer os consumidores".

Pelo impostometro.com.br é possível calcular o que pode ser feito com os tributos pagos. Com R$ 500 bilhões é possível construir mais de cinco milhões de quilômetros de rede de esgoto; construir mais de cinco milhões de postos de saúde equipados; construir mais de nove milhões de postos policiais equipados; contratar mais de 35 milhões de professores para o ensino fundamental por ano; comprar mais de cinco milhões de ambulâncias equipadas; e fornecer mais de um bilhão de cestas básicas para a população.

Em todo o ano passado, o painel totalizou R$ 1,5 trilhão em impostos, um recorde histórico desde a sua criação, em 2005. Segundo a projeção do portal do Impostômetro, até o dia 31 de dezembro de 2012 os brasileiros terão pago à Receita mais de R$ 1,6 trilhão em impostos.

PALESTRA

ACE realiza palestra sobre vendas

Objetivo foi apresentar ferramentas àqueles que desejam melhorar seus resultados em vendas para gerar mais valor para si próprio e suas empresas

DA REDAÇÃO

Cerca de 130 empresários, gerentes e líderes de empresas de Espírito Santo do Pinhal e região participaram, na quarta-feira, 25, da palestra Vendas de Alto Valor Agregado, ministrada pelo diretor da Master Mind Campinas, Eduardo Mendes. O evento foi uma parceria da Master Mind com a Associação Comercial e Empresarial de Pinhal.

O objetivo da palestra foi apresentar ferramentas àqueles que desejam melhorar seus resultados em vendas para gerar mais valor para si próprio e suas empresas. Para a Master Mind, um dos maiores desafios para o crescimento de qualquer profissional é sua capacidade de vender. Vendedores sem resistência emocional, inseguros ou sem capacidade de influenciar os compradores têm poucas chances de gerar resultados satisfatórios para si e para as empresas onde trabalham.

"As empresas estão repletas de vendedores que fazem muito movimento e geram pouco resultado, com dificuldades para se comunicar e estabelecer relacionamentos duradouros com seus clientes, e que não tem ferramentas nem autoconfiança suficientes para fechar bons negócios, pois lhes falta treinamento adequado para influenciar os compradores", disse Eduardo. "Tudo isso drena recursos das empresas e dos profissionais de vendas gerando perdas irrecuperáveis em tempo, dinheiro e energia", completou.

Para a diretoria da ACE, a palestra foi de grande importância, pois trouxe subsídios ao desenvolvimento pessoal e profissional de empresários, líderes e gestores, o que contribui para o crescimento e o desenvolvimento local e regional.

Os ingressos para a palestra foram trocados por produtos de limpeza que serão entregues ao Lar da Terceira Idade de Espírito Santo do Pinhal. Ao todo foram arrecadados 156 itens.

DIVULGAÇÃO

Eduardo: as empresas estão repletas de vendedores que geram pouco resultado

INFORME

"A vitória tem mil pais..."

Estava correto John F. Kennedy, em 1978, ao atribuir à vitória tantos pais assim? Vários pensadores tentaram, ao decorrer dos séculos, apresentar os fundamentos que podem levar o ser humano a atingir seus objetivos: perseverança, força de vontade, criatividade, espírito crítico, dedicação, coragem, sabedoria... Características estas que os alunos da Escola Estadual Cardeal Leme comprovaram possuir ao apresentarem um excelente resultado nos vestibulares e no Enem do ano passado. Num país onde, infelizmente, ainda poucos têm chances de continuar seus estudos em nível superior, estes alunos mostraram que qualquer sonho pode ser alcançado, desde que lutemos por ele. Com muita alegria, a Escola Estadual Cardeal Leme parabeniza a todos os pais, como diria Kennedy, dessa vitória, que participaram ativamente para promover o sucesso desses alunos: os próprios estudantes, por seu esforço e dedicação; os pais e responsáveis, pelo apoio dado; a todos os professores e funcionários da escola, pelo trabalho realizado com seriedade e amor, em todos esses anos. Acima de tudo, desejamos que estes alunos, e todos os demais, continuem em sua jornada de sucessos, mostrando que a vitória está sempre perto de quem se esforça por alcançá-la.

Carlos Alexandre Ferreira - FATEC – Jundiaí – Gestão Ambiental
Silvia Kanisaki de Souza – UNIFESP – ENFERMAGEM
Silvia Kanisaki de Souza - PUC Campinas - ENFERMAGEM
Alan Wine Santos Barbosa – UFSCAR - CIÊNCIAS SOCIAIS
Rebeca Monteiro – UFJF – Artes Visuais
Sheila Montoni – UFJF
Luis Fernando Del Coor Rodrigues da Silva – USP – Ribeirão Preto – Informática Médica
Alexandre Godoy Filho – UNIFAE – Engenharia Química
Beatriz Maltempi -UNIFEOB – PROUNI/ENEM
Aurea Viana de Melo – UNIFEOB – PROUNI/ENEM
Anderson Benalia – UNIP Campinas – Direto
Amanda Bortoni Dainezi –UNIFEOB
Gabriel Henrique Rossatti Marinelli – UNIFAE
Celso Ricardo de Oliveira Junior – UNIP - Direito
Alison Colombo Braz – UNIFEOB – Engenheira Mecânica
Bruna Anieli Ferrari – UNIFEOB
Daniel Dantas Lago – UNIPINHAL
Ivan Simionato – UNIPINHAL/UNIFEOB
Bárbara de Campos Leite Guiguer - ANHEMBI/MORUMBI – Moda
Giovanna dos Santos Rodrigues de Lima – UNIPINHAL – Direito
Bruno Neto Picolomini – UNIPINHAL/UNIFEOB – Administração
Fabiana Rodrigues de Souza – UNIPINHAL/UNIFEOB
João Paulo Faquieri – UNIFEOB – Administração
Isabela Cristina Felício – UNIFEOB – Fisioterapia
Caio César Ribeiro – FMU Direito
Rafaela Maria Bossonello Bianchini – PUC Minas – Direito
Roberto Milano Florezi – UNIFEOB – Direito
Nathália Dainezi Bozeli – UNIFEOB – Administração
Marcos Martins Filho – UNIFAE – Fisioterapia
Jéssica Cristina Fuzeto - UNIFEOB – Pedagogia
Kaike Ferreira Prado – UNIFAE
Maria Laura Stefano Passotti - UNIPINHAL – Administração
Caique Torres - UNIFAE – Educação Física
Ana Paula Tessarini - UNIFENAS – Matemática
Uilian Donizete Pereira – PUC Campinas – PROUNI – Filosofia
Patrícia Diogo de Carvalho – UNIFAE – Engenharia Química
Letícia Martuci – Medicina - UFRJ – PROUNI
Renan Montefusco Moraes – Relações Internacionais – UNESP Franca
Prof. Agostinho Simionato – UNIFAL – Ciência Tecnologia

COTIDIANO

Moradores do Diva não recebem correspondências há seis meses

De acordo com o gerente da agência dos Correios de Pinhal, seriam necessários mais dois carteiros para atender a demanda dos bairros Diva Sarcinelli, Parque das Nações e Jardim Brasil

BRUNA MAZARIN

BRUNA MAZARIN

Moradores do Diva Sarcinelli Gonçalves reclamam que o correio não faz a entrega de correspondências há seis meses

Moradores da terceira fase do conjunto habitacional Diva Sarcinelli Gonçalves reclamam que a agência dos Correios não faz a entrega de correspondências há seis meses, desde que se mudaram para lá. Eles têm de ir pessoalmente à agência para pegar suas correspondências. O gerente da agência dos Correios de Pinhal, Valdoir do Nascimento Silva, informa que fez um levantamento dos novos bairros ainda não atendidos pelo correio —Parque das Nações, Jardim Brasil e Diva Sarcinelli Gonçalves— e enviou os dados à diretoria regional em Bauru para que mais dois carteiros fossem contratados via concurso público para atender a atual demanda.

O **AC** entrou em contato com a assessoria de comunicação da diretoria regional dos Correios que informou, em nota oficial, que a portaria nº 567/11 do Ministério das Comunicações, que dispõe sobre a entrega de objetos dos serviços postais básicos, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), cita, em seu artigo 2º, que a distribuição em domicílio será garantida quando atendidas algumas condições. "O Bairro Parque das Nações, em Espírito Santo do Pinhal, não atende às seguintes condições da referida portaria: os logradouros e vias não dispõem de placas indicativas de nomes instalados pelo órgão municipal ou distrital responsável e os imóveis não dispõem de caixa receptora de correspondência localizada na entrada da casa".

Quanto aos bairros Diva Sarcineli Gonçalves e Jardim Brasil, a assessoria explica que os Correios dependem de uma liberação de recursos para atender devidamente aos bairros que têm ausência do serviço. "Os Correios, por ser uma empresa pública, necessitam da aprovação e liberação de recursos por instâncias superiores. Mesmo assim, desde o início deste mês, a empresa vem realizando a distribuição domiciliária de forma sistematizada, até que possa implantar integralmente os serviços nesses bairros".

Atualmente, o serviço de entregas em Pinhal é feito por 14 carteiros, divididos em dez áreas de distribuição postal não relatadas pela assessoria.

'Um lado recebe, o outro não'

A equipe do **AC** foi até os bairros citados a fim de saber como os moradores estão lidando com a situação e qual o bairro mais prejudicado com a ausência regular do serviço dos Correios.

Nos bairros Jardim Brasil e Parque das Nações, embora haja a falta de placas e caixas receptoras de correspondência, alguns moradores afirmaram que os carteiros passam com uma frequência que não afeta o recebimento das correspondências.

Já nas casas da terceira fase do Diva Sarcineli, a maioria dos moradores reclama que não recebe correspondência desde que se mudaram. Há, inclusive, casos onde apenas um lado da rua recebe a correspondência e o outro não.

"Muitos trabalham e não têm condições de ir até a agência dos Correios. E também tem a questão dos idosos. Eu, por exemplo, trabalho das 8 às 18h30 e fica difícil ir até os Correios. Eu não entendo. Por que o carteiro faz a entrega numa casa em frente e na minha não passa? Falaram que o problema seria resolvido e até agora nada aconteceu", diz a moradora Francisca de Cássia Xavier Moroni, que reside na rua José Vicente Villas Boas.

"Não temos recebido correspondências. Moramos aqui há dois meses. Temos de ir até lá [nos Correios] buscar. Aqui, um lado recebe, mas o outro lado da rua não. Nosso lado não recebe, só as casas em frente das nossas. Na agência eles dizem que não estão conseguindo entregar", diz Vanessa de Castro Silva Santos, também residente na rua José Vicente Vilas Boas, do Diva Sarcineli.

No caso de Cleber Luiz Gonçalves, que mora do outro lado da rua de Vanessa, as correspondências chegam. "Apenas uma vez que não veio a correspondência e eu tive de ir lá buscar".

"O correio não tem passado não. Vem só o rapaz que entrega a conta da força e da água. Desde que mudei não passou correio não. Minha filha precisa sempre ir lá buscar para mim. Moro aqui há três meses e fica difícil porque não chegam as correspondências e não tem como sabermos o dia exato que chega. A maioria das pessoas não recebe. Nem placa na rua tem, como vai receber correspondência assim?", questiona a moradora da rua José Salvi, do Diva Sarcineli, Conceição da Silva Gomes.

É perceptível que algumas questões também dificultam o trabalho dos carteiros nos bairros Diva Sarcinelli e Jardim Brasil. São ruas que fazem curvas, mas têm o mesmo nome; outras que a mesma rua pertence a dois bairros diferentes —como é o caso da rua Francisco Baiocchi, onde um lado faz parte do Jardim Brasil e o outro lado integra o Diva Sarcineli.

A moradora do lado do Jardim Brasil da rua, Fátima Aparecida de Souza, diz que nunca teve problemas com suas correspondências, mas questiona a disposição das ruas e a falta de placas. "Tenho recebido certinho a correspondência. Só um lado da rua é Jardim Brasil, o resto é Diva Sarcineli. Eu moro aqui há dois anos e sempre recebi correspondência. Aqui na rua eu sempre vejo passar o carteiro, ontem mesmo passou. Eu trabalho aqui na frente e sempre vejo".

Um exemplo disso foi um fato presenciado pela equipe do **AC** no momento em que estava averiguando a opinião das pessoas nestes bairros. Um entregador que estava de moto passou por várias ruas e teve, por diversas vezes, que pedir informações para moradores que passavam até finalmente encontrar a casa que constava no endereço.

O diretor do departamento de Planejamento Urbano, Antônio Guilherme Ferreira, explica que o processo de licitação das placas para esses bairros já foi feito e que elas já foram compradas. De acordo com o diretor, as placas serão colocadas assim que os fornecedores disponibilizarem o produto, mas salienta que não tem um prazo de entrega preciso para que isso aconteça.

EXERCENDO A CIDADANIA

Ao
Departamento de Tributação
da Prefeitura Municipal de Espirito Santo do Pinhal
A/C do senhor James
Nesta

Prezado senhor.

Tendo em vista o excesso de ruído que os carros de som provocam no centro da cidade e ainda que **PERTURBEM O BEM ESTAR PÚBLICO**, não consigo impedi-los através da Policia Militar que justifica nada poder fazer pois possuem **Alvarás** expedidos por esse departamento.

Nestes três últimos dias apareceu um caminhão —tipo trio elétrico— do sr. Cesar Meneses para agravar nossa situação de desconforto e incômodo. Ao ser informada por esse departamento que o mesmo não havia **tirado Alvará**, fiz o B.O. na Delegacia, o qual anexo a este oficio.

Ainda que não esteja regulamentada em nosso município a **LEI DO SOSSEGO E BEM ESTAR PÚBLICO** é um **DIREITO** que temos como cidadãos e é baseada nessa **LEI** que solicito providências desse Departamento para que de alguma forma impeça essa **PERTURBAÇÃO CONSTANTE** - de segunda a segunda.

Sugiro e solicito que até que não seja a Lei regulamentada, os **Alvarás** restrinjam essa atividade comercial somente para dias úteis e que interrompam nas horas em que há maior necessidade de paz e sossego ou seja, das 11h30 às 14h (almoço e sesta de crs) e das 17h em diante.

Não há necessidade que eu coloque aqui os **14 (quatorze) carros de som** que circulam na cidade sem mencionar os extras como HIPERCAP **que é acompanhado de buzinaço e foguetes!!!** como algumas campanhas da Loja dos Colchões e da Germânica, pois acredito que todos tenham Alvarás expedidos por esse Departamento.

Não sei qual é o caminho para impedir essa perturbação desagradável e perniciosa. Mas peço que esse departamento que fornece os Alvarás possa fazer alguma coisa por nós pessoas extremamente prejudicadas por esse **BARULHO** excessivo.

Agradeço sempre sua compreensão e gentileza ao me atender e aguardo providências cabíveis e necessárias.

Atenciosamente,

Maria Celia de Castro Amaral

REGIÃO

Prefeitura de São João confecciona placas para reforçar sinalização de ruas

DIVULGAÇÃO

Prefeitura estima economia de aproximadamente 50% no custo das placas

As placas foram confeccionadas pelos próprios funcionários do Setran

DA REDAÇÃO

Mais de mil placas com nomenclaturas estão sendo confeccionadas pela Prefeitura de São João da Boa Vista, por meio do Setor de Trânsito (Setran), para identificação de ruas e avenidas da cidade. As placas, confeccionadas pelos próprios funcionários com o objetivo de reduzir os custos em mais de 50%, serão instalados em vários bairros da cidade: Jardim Tulipas, Vila Brasil, Jardim São Paulo, Jardim Crepúsculos, Solário da Mantiqueira, entre outros. Segundo o coordenador do Setran, Ronaldo Luís, nos últimos meses foram instaladas placas na Vila 1º de Maio, Vila Operária, Santo André e Jardim Priscila. Sua preocupação é atender a população "dentro das possibilidades" e facilitar a localização de ruas e avenidas, além de contribuir com o trabalho dos Correios na entrega de correspondências. "As sinalizações também servirão para beneficiar os motoristas e evitar acidentes", concluiu Ronaldo.

PINGO NOS IS

Eu sou... Mas quem não é?

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Nunca antes na história do nosso país nossas instituições estiveram tão desmoralizadas como agora. Nossa presidente herdou de seu antecessor uma herança tão maldita que a corrupção vai contagiando, não somente a classe política e seus poderes, Executivo e Legislativo, mas também o Judiciário, que parece ter perdido o autocontrole, haja vista o bate-boca de ministros do Supremo Tribunal Federal, que mais parece conversa de botequim.

Mas tudo nessa vida é subjetivo. Até os crimes mais hediondos têm seu lado subjetivo. Além do mais, é preciso considerar os usos e costumes do lugar e a época em que o fato aconteceu. Quem condenaria Roy Rogers por matar à queima roupa um bandido ou açoitar um galã que tivesse passado uma cantada em sua amada Dale Evans?

É preciso não esquecer que, no momento em que o Brasil está vivendo, o que era ilegal se tornou rotina. O mensalão, por exemplo, é apenas uma etapa do nosso bang bang político e só seria crime em outro governo, numa outra época, em outro lugar, não no atual momento desse nosso país, em que a impunidade incentiva e justifica qualquer malfeito.

Mas como todo bandido acaba voltando à cena do crime, eis essa CPI do Cachoeira sendo instalada em nosso país. Ela pretende mostrar que todos os políticos são farinha do mesmo saco. Afinal, quem poderia alegar desconhecimento dessa cachoeira, cujas águas, insalubres e fétidas, há muito já abasteciam o chamado mensalão?

Mas se o mensalão não aconteceu, ou aconteceu, foi só para abastecer caixa dois, prática corriqueira em nosso país, talvez Carlinhos Cachoeira também estivesse livre de qualquer suspeita. Nesse sentido, seria perfeitamente compreensível a boa fé dos governadores e demais homens públicos que se envolveram com ele.

Muito pior do que a corrupção em si, que rouba do povo valores materiais, é a conivência e o conluio com ela, pois perverte o verdadeiro sentido das coisas, faz da exceção a regra e subtrai da sociedade valores éticos e morais, transformando uma nação nessa imensa cachoeira de escândalos.

E tudo isso com respaldo internacional, pois recentemente a secretária de estado americana foi muito além do que fazer simples afagos no governo brasileiro. Disse que nossa presidente teria firmado um novo padrão global no combate à corrupção.

De qualquer maneira, as águas vão rolar e respingar em todo mundo. Só nos resta esperar para ver se a canoa vai virar ou se vai continuar a navegar como se não houvesse turbulência alguma. Afinal, parafraseando o inesquecível Chico Anysio: eu sou... Mas quem não é?

'Prefeitáveis'

Parece que vão ter muitos candidatos disputando a Prefeitura de Pinhal. Como pelo sistema eleitoral vigente em nosso país não caberá segundo turno em cidades do tamanho da nossa, só nos resta esperar que mesmo que o prefeito eleito não reflita a vontade da maioria, seja alguém realmente comprometido com a maioria e as minorias da nossa cidade que, direta ou indiretamente, serão as responsáveis pela sua eleição.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

Defesa Civil Na manhã de quinta-feira, 26, a Prefeitura Municipal promoveu o 1º encontro regional de Defesa Civil realizado em Espírito Santo do Pinhal. A reunião teve como tema o Combate ao Incêndio em Matas. A prefeita Marilza Roberto da Costa iniciou a reunião falando sobre a importância da Defesa Civil para a cidade e informou a reestruturação do órgão em Pinhal. Por determinação dela, o procurador municipal Fabiano Andrade de Souza está preparando a criação do Combate Preventivo Interno, de modo a integrar diversos departamentos e segmentos da comunidade unindo, inclusive, os agricultores na preparação para o combate aos incêndios na área rural. Em seguida, o sargento do Corpo de Bombeiros, José Maria Ferreira, proferiu palestra sobre a preparação para o início da estiagem e fogo em área de cobertura vegetal.

Parceria A Prefeitura Municipal firmou convênio com a Associação Espírita Vicente de Paulo visando à criação de um novo serviço para atendimento de jovens, adultos e idosos que vivem nas ruas, já que o albergue noturno foi desativado. A entidade receberá o nome de Casa de Referência Pedro Martins de Souza e será localizada na Rua Abelardo Vergueiro César, nº 139, centro. "Deixar os moradores de rua sem ter um local que atendesse às necessidades imediatas me deixava extremamente preocupada. Esse serviço vai ter um impacto muito positivo dentro da área de assistência social, pois contemplará as pessoas que não têm residência fixa ou que passam por situações de emergência", disse Marilza Roberto da Costa. De acordo com ela, serão montadas duas casas: uma feminina e outra masculina.

Crédito O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) divulgou na quinta-feira, 26, dados relativos à liberação de crédito aos produtores rurais brasileiros para custeio, investimento e comercialização. Entre os meses de julho de 2011 e março de 2012, a agricultura empresarial contratou R$ 67,8 bilhões e a agricultura familiar, R$ 9,8 bilhões, totalizando R$ 77,7 bilhões no período. As contratações registradas por meio do Programa ABC, que utiliza boas práticas agrícolas pelos agricultores brasileiros, voltaram a crescer. Foram financiados R$ 611,2 milhões no período, a juros de 5,5% ao ano. Ante o mês anterior, o incremento foi de 19,4%.

Produtor Rural O representante do Instituto Volta ao Campo, José Clástode Martelli, esteve com a prefeita Marilza Roberto da Costa para propor a criação de grupos de assistência técnica integral ao produtor rural, com abertura de frentes de trabalho para diversos profissionais como engenheiros agrônomos, engenheiros ambientais, assistentes sociais e veterinários, que seriam reunidos em cooperativa de trabalho. Segundo Martelli, a proposta possibilitará a criação de oportunidades de trabalho nas propriedades agropecuárias, aumento da produtividade das atividades exploradas e da renda do produtor rural.

OLÍVIA RAMON 2/11/2007

Feriado A Operação Dia do Trabalho está sendo realizada pela Renovias entre zero hora de sexta-feira, 27, e meia noite de terça-feira, 1º de maio. A expectativa é que, neste período, 100 mil veículos passem pelo Pedágio Jaguariúna, localizado no km 123 da SP-340, no sentido norte (Campinas/Sul de Minas). De acordo com o gerente de operações, Rogério Cezar Bahú, os horários de maior movimento estão previstos para hoje, das 9h às 13h. No retorno, o fluxo mais intenso deve ocorrer entre 16h e 21h de terça-feira. Durante o feriado prolongado, a concessionária realiza mais uma etapa da campanha educacional de segurança no trânsito, denominada Sua vida vale muito! Com o objetivo de alertar e conscientizar os motoristas sobre os comportamentos de risco nas rodovias, a concessionária distribuirá 35 mil panfletos com informações sobre excesso de velocidade.

HOMENAGEM

Câmara homenageia policiais, bombeiro e guarda municipal

Como acontece anualmente, poder Legislativo homenageou profissionais da área de segurança; projeto é de autoria do vereador José Gilberto Viola

TEREZA DELBIN

Anualmente, a Câmara Municipal homenageia profissionais que atuam na área de segurança pública. O projeto de lei é de autoria do vereador José Gilberto Viola.

Dessa forma, na última sessão ordinária realizada na Câmara Municipal na segunda-feira, 23, foram homenageados Sirlei Aparecida Fogarolli Gayotto, da Polícia Civil; Pedro Moreira de Souza, da Polícia Militar; Romildo Santana dos Reis, do Corpo de Bombeiros; e Neivaldo Tonietti, da Guarda Municipal.

Compuseram a mesa dos trabalhos Sebastião Antonio Mayriques, delegado seccional de São João da Boa Vista; Sérgio Ferreira do Carmo, delegado de polícia de Pinhal; capitão Alexandre Luiz Bergamasco Pedro, comandante da 4ª Companhia da Polícia Militar do município; 1º sargento Cláudio José Bella, comandante da unidade do Corpo de Bombeiros de Pinhal; Cláudio Tonietti, comandante da Guarda Municipal; e José Carlos Figueiredo, ex-delegado de polícia do município e atual secretário de Administração.

O vereador José Gilberto Viola disse que, como representante da sociedade, precisa aprender a ouvir. "Os três maiores anseios da nossa sociedade são geração de empregos, saúde e segurança pública. E tenho atuado com muita obstinação nesses três campos. Antes de ingressar da vida pública, quando ainda era presidente do Conselho de Segurança (Conseg), estive em São Paulo para tentarmos trazer para cá o uma unidade do Corpo de Bombeiros. Quando o ex-prefeito Paulo Klinger Costa assumiu, disse a ele que precisávamos de uma unidade do Corpo de Bombeiros, e hoje é uma realidade". Ele também diz que a prefeita Marilza Roberto da Costa é a maior autoridade de Espírito Santo do Pinhal. "Falamos muito em melhorar a segurança pública, mas quando falamos em segurança pública, o prefeito diz que o problema é do estado. Mas o município é também estado. Se o prefeito é a maior autoridade do município, ele tem de ser responsável pela segurança do município e de seus cidadãos. Precisamos mudar esse jogo de empurra-empurra".

O capitão Alexandre Luiz Bergamasco Pedro agradeceu aos vereadores pela homenagem e disse que as forças de segurança trabalham muito e que o reconhecimento pelo trabalho acontece com frequência apenas através da corporação. "Para mim, homenagear o policial Pedro [Moreira de Souza] é como se a toda a corporação estivesse sendo homenageada. As homenagens só trazem benefícios para a população e para os policiais de uma maneira geral. Agradeço a todos os vereadores por essa homenagem".

O delegado Sérgio Ferreira do Carmo disse ser uma honra participar mais uma vez da solenidade que homenageia os policiais militares, civis, bombeiros e guardas municipais. "Isso é muito importante na carreira de cada um, principalmente na Polícia Civil. Quando a idade começa a chegar, torna-se preocupante ver os policiais civis envelhecendo e a Polícia Civil do município perdendo policiais do gabarito da Sirlei Aparecida Fogarolli Gayotto. Os policiais militares e civis, guardas municipais e bombeiros labutam dia e noite procurando de todas as maneiras reforçar a segurança pública do nosso município e afastar o crime mais violento que vemos em toda a região".

Cláudio José Bella, comandante da unidade do Corpo de Bombeiros de Pinhal, disse que a homenagem é muito importante para todos os policiais. "Estamos no município fazendo o nosso serviço e é uma honra participar desse evento. Irei aposentar em breve, mas sei que essa homenagem sempre vai acontecer e por isso estarei sempre feliz. Agradeço a todos os colegas que trabalham comigo no Corpo de Bombeiros, aos policias militares e civis que trabalham muito nesse trabalho gratificante de poder ajudar ao próximo".

Sirlei Aparecida Fogarolli Gayotto e Cristina Brandão Domingues

Romildo Santana dos Reis e José Raul Deolindo

Pedro Moreira de Souza e José Gilberto Viola

Neivaldo Tonietti e Marcelo Palini

Homenageados

O policial militar Pedro Moreira de Souza ressaltou que a homenagem que ele recebeu era extensiva a todo o pelotão da cidade. "Sem os meus parceiros, eu não conseguiria chegar a lugar nenhum. Fui escolhido, mas sem os parceiros que trabalham no 190 e o meu parceiro de viatura, por exemplo, eu não conseguiria trabalhar. Agradeço também ao meu comandante, que me indicou para ser homenageado".

Sirlei Aparecida Fogarolli Gayotto, homenageada da Polícia Civil, agradeceu ao delegado Sérgio Ferreira do Carmo pela indicação de seu nome. "Agradeço também aos meus colegas e amigos. Durante todos os anos de meu trabalho, procurei desempenhar o máximo do meu trabalho para ajudar a população da cidade. Parabenizo a todos os policias militares e civis, guardas municipais e bombeiros que trabalham diariamente com muita dedicação e chegam à noite em suas casas com a certeza de terem cumprido o seu papel".

Romildo Santana dos Reis, do Corpo de Bombeiros, agradeceu ao 1º sargento Cláudio José Bella pela indicação e à população pinhalense, que o acolheu quando ele chegou a Pinhal. "Além de comandante, o sargento tem sido como um pai para mim. Ele me ajudou muito nos momentos que foram difíceis, assim como os meus companheiros de trabalho". Neivaldo Tonietti recebeu a homenagem e não fez pronunciamento.

Alexandre Luiz Bergamasco Pedro

Sérgio Ferreira do Carmo

Cláudio José Bella

José Gilberto Viola

FALECIMENTOS

LUIZ FERNANDO CÂNDIDO, dia 20/4, aos 25 anos, solteiro filho de Benedito Cândido e Ana Isméria de Souza Cândido. Parque das acácias.
LÁZARO MIZAEL DA SILVA, dia 25/4, aos 95 anos, casado com Maria Aparecida da Silva. Cemitério Municipal.
MARIA APARECIDA DA SILVA JESUÍNO, dia 27/4, aos 59 anos viúva de Valdomiro Jesuíno. Cemitério Municipal.
JEANNE BERRANCE DE CASTRO, dia 27/4, aos 85 anos, solteira filha de Ernesto dos Santos Castro e Maria Amélia Berrance de Castro. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

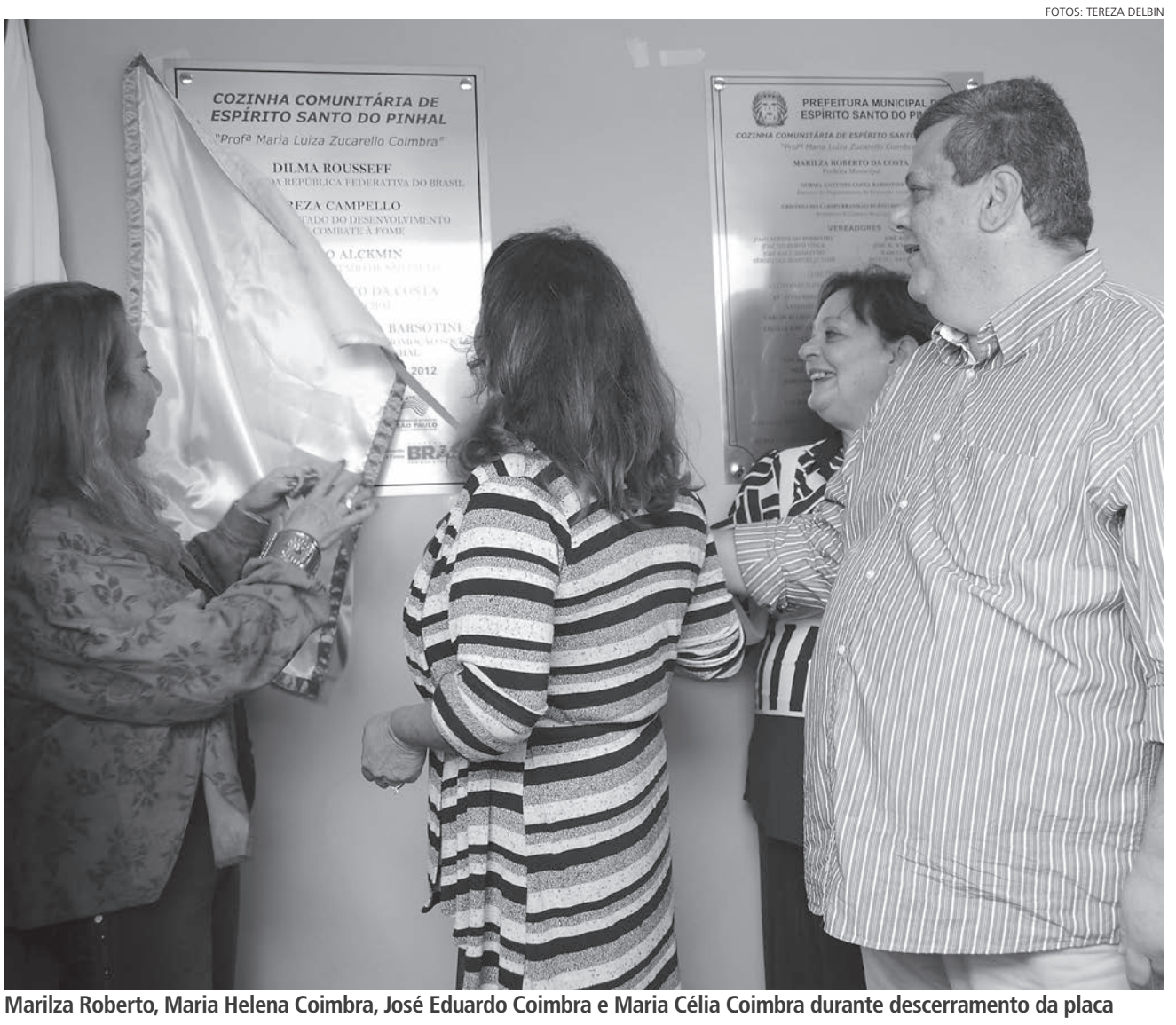
INAUGURAÇÃO

Cozinha comunitária é inaugurada

Serão oferecidas gratuitamente refeições para famílias com maior vulnerabilidade social que tenham cadastro nos programas atendidos pelo Cras

TEREZA DELBIN

FOTOS: TEREZA DELBIN



Marilza Roberto, Maria Helena Coimbra, José Eduardo Coimbra e Maria Célia Coimbra durante descerramento da placa

Através de parceria entre a Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, o Departamento de Promoção Social e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a cozinha comunitária professora Maria Luiza Zucarello Coimbra foi inaugurada ontem, 27, às 10h30.

Compuseram a mesa dos trabalhos Marilza Roberto da Costa, prefeita municipal; Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, presidente do poder Legislativo; Norma Costa Barsotini, diretora de Promoção Social; e Maria Helena Zucarello Coimbra, irmã de Maria Luiza Zucarello Coimbra.

Participaram ainda do evento Odilon Antonio Leme da Costa, diretor de Obras; Luciano Scannapieco, coordenador da Defesa Civil; Antonio Guilherme Ferreira, diretor de Planejamento Urbano; Luiz Antonio Assi, diretor de Habitação; Cláudia Turganti, secretária da Fazenda; Cecília Martini Del Guerra Borges, diretora de Cultura e Turismo; Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, diretor de Meio Ambiente; Laura Lobo, representando Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro, secretário da Saúde; Roberto Oricchio Costa, secretário da Sedete; José Roberto Spinelli, chefe de gabinete; padre João Majarro, da paróquia São Francisco; padre Cláudio Abreu Rodrigues, da paróquia São João; e os vereadores Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), João Bertoldo Sobrinho e Sergio Del Bianchi Junior. Estiveram também presentes José Eduardo Coimbra e Maria Célia Coimbra Novaes, irmãos de Maria Luiza Zucarello Coimbra.

A ausência do secretário Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro, ex-marido de Maria Luiza Zucarello Coimbra, foi justificada pela prefeita, que informou que ele estava acamado.

Após a bênção proferida pelo monsenhor Augusto Alves Ferreira, foi realizado o descerramento da placa.

Pioneirismo

Lívia Maria Coimbra Novaes Detore, sobrinha de Maria Luiza Zucarello Coimbra, disse que a homenageada sempre batalhou pela cidade e por seus ideais. "Maria Luiza Zucarello Coimbra estudou Pedagogia na cidade de Poços de Caldas, mas sempre atuou profissionalmente em Pinhal, batalhando pela cidade e por seus ideais. Ela iniciou sua vida profissional em 1979. Passou muitos ensinamentos às crianças, mas também pôde aprender com elas e conhecer profundamente seus anseios, suas dificuldades, necessidades e carências. Em 1982, foi nomeada coordenadora da merenda, transformando radicalmente o antigo modelo de alimentação nas escolas, trazendo inovações e melhorias através de um cardápio diversificado e rico, como deve ser a alimentação diária de todos, principalmente de crianças em fase de desenvolvimento".

A sobrinha lembra que, em 1990, Maria Luiza foi responsável pelo início do projeto da escola profissionalizante EMIP Dito Françoso, em parceria com o Senai, com a ajuda e o incentivo do ex-prefeito Paulo Klinger Costa. "Minha tia era pioneira em tudo o que fazia. Para ela, a educação possibilitava uma real mudança na vida das pessoas, mas sem se esquecer do direito básico de qualquer cidadão à alimentação. Ela não foi mãe biológica, mas foi mãe de muitas crianças. E essa cozinha industrial é a realização de um de seus sonhos. Em meu nome e de toda a minha família, agradeço a todos pela homenagem. Agradeço também à vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, que foi mais do que uma companheira de trabalho, foi uma irmã. Maria Luiza ainda faz muita falta, sempre esteve muito presente em nossas vidas, sempre viveu intensamente".

Norma Costa Barsotini, diretora de Promoção Social, disse que as cozinhas comunitárias oferecem às famílias a oportunidade de terem uma alimentação saudável e balanceada. "Poderemos atender 23 bairros da região da Vila São Pedro. Serão atendidas as famílias com maior vulnerabilidade social que tenham cadastro nos nossos programas já atendidos pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras). Inicialmente, o projeto irá oferecer 100 refeições, bem como dar alguns cursos de capacitação para os membros das comunidades beneficiadas. Pretendemos também desenvolver projetos na cozinha com essas famílias. A cozinha foi feita há um ano e ficou fechada; agora conseguimos inaugurá-la".

Homenagem

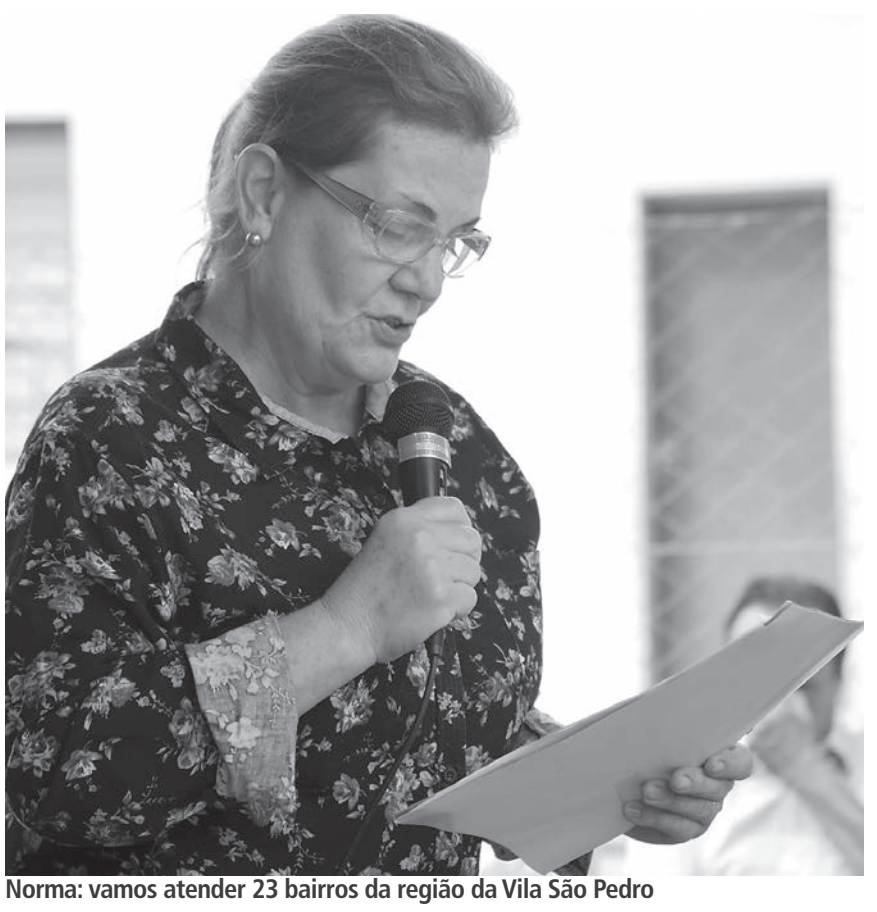
Cristina Brandão Domingues, presidente da Câmara Municipal, disse que estava muito emocionada. "A cozinha comunitária de Pinhal foi uma das primeiras a ser aprovada no Brasil e a primeira a ser aprovada no estado de São Paulo. O projeto foi bastante difícil, era o início de um programa do próprio Ministério do governo federal. É uma obra conquistada pela administração Paulo Klinger Costa, que contou com a participação de muitas pessoas. A partir de hoje, será oferecida uma alimentação saudável e balanceada que vai melhorar muito a vida das pessoas. Tenho certeza de que a cozinha comunitária será um marco na administração municipal". E prossegue: "logo que surgiu a ideia da implantação de uma cozinha comunitária, veio à cabeça o nome da Maria Luiza, que foi uma pessoa que deixou marcas profundas em todas as pessoas que a conheceram e conviveram com ela".

Marilza Roberto da Costa disse que a inauguração da cozinha comunitária era um momento muito importante para o município. "Devido a um problema burocrático, houve muita demora em inaugurar a cozinha. Houve ainda um problema com relação à construção, que não foi aprovada pelo Corpo de Bombeiros por apresentar irregularidades com relação ao gás, e precisamos contratar técnicos para fazer as correções. A cozinha vai beneficiar as pessoas que moram nos bairros próximo ao local em que ela está localizada, atendendo a todas as pessoas que estão cadastradas no Cras, como Renda Cidadã, Bolsa Família e Ação Jovem".

Com o intuito de atender à população em situação de pobreza e extrema pobreza, as unidades são instaladas em regiões socialmente vulneráveis. Atualmente, são 407 unidades que funcionam em 22 estados brasileiros, servindo cerca de 87 mil refeições diárias. O público-alvo das cozinhas comunitárias é formado por pessoas em situação de insegurança alimentar, com vulnerabilidade social, preferencialmente as buscadas pelo Cras. A cozinha comunitária de Pinhal fica na sede do Profic e funciona de segunda a sexta-feira, das 11h às 13h.

Cozinha comunitária atenderá famílias com maior vulnerabilidade social

Cristina: agora as pessoas terão acesso a uma alimentação de qualidade



Norma: vamos atender 23 bairros da região da Vila São Pedro

Acessa Escola Foi prorrogado até às 18h do dia 30 de abril o prazo de inscrições aos interessados em participar do processo seletivo de credenciamento para estágio nas salas de informática do programa Acessa Escola da Secretaria de Estado da Educação. As vagas são para alunos da 1ª ou 2ª série do Ensino Médio da rede estadual, que podem se inscrever no site da Fundap (http://estagios.fundap.sp.gov.br). Para participar do processo, o candidato deve possuir CPF próprio e ter dezesseis anos completos no momento da assinatura do termo de compromisso. A taxa de inscrição custa R$ 12 e só pode ser paga por meio de boleto bancário, disponível para impressão no site, junto ao protocolo de inscrição. Os candidatos farão uma prova, de caráter classificatório, que avaliará seus conhecimentos em língua portuguesa, matemática, informática e conhecimentos gerais. A avaliação está prevista para o dia 6 de maio.

Cursos do Senac O Senac de Mogi Guaçu oferece vagas nos cursos de Decoração e Recreação com Balões e Manutenção de Microcomputadores. No curso livre de decoração, o aluno aprenderá técnicas de utilização de balões para decorar ambientes, entreter e proporcionar diversão ao público, com criatividade e originalidade, desenvolvendo habilidades técnicas e profissionais para atuar efetivamente no segmento de mercado de lazer e eventos. Para fazer o curso é necessário ter, no mínimo, 16 anos e estar cursando, pelo menos, o ensino fundamental. Já o curso de Manutenção de Computadores é uma boa opção para quem deseja se qualificar na área de tecnologia da informação. O participante aprenderá a montar e fazer manutenção de computadores, além de conhecer seu funcionamento e o manuseio adequado do equipamento. Para participar, é necessário ter, no mínimo, 14 anos, ensino fundamental completo e conhecimentos básicos em Windows. Mais informações no site www.sp.senac.br/mogiguacu ou pelo telefone (19) 3019-1155.

Vagas A Ambra College está contratando professores universitários brasileiros com fluência na língua inglesa para ocuparem vagas em diversas disciplinas de Administração de Empresas (Business Administration). A graduação, lançada esse ano pela instituição de ensino, acaba de abrir inscrições e, para completar seu quadro docente, está selecionando profissionais com, no mínimo, um título de mestre para que seja feita a pré-seleção. Mais informações no www.ambracollege.com.

Pioneiro O Instituto de Infectologia Emílio Ribas, unidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo referência nacional para o tratamento das doenças infectocontagiosas, na capital paulista, está à frente de um dos maiores estudos internacionais para o tratamento medicamentoso contra o vírus HIV. Chamado Start, o projeto tem como principal financiador o National Institutes of Health (NIH) dos Estados Unidos e conta com a participação de 223 centros de saúde em 35 países de todos os continentes. O objetivo da pesquisa é responder sobre o melhor momento para se iniciar o tratamento antirretroviral. Além disso, o estudo pretende verificar se a qualidade de vida do paciente soropositivo pode ser melhorada quando a terapia medicamentosa é antecipada.

Prêmio Governo; empresas; organizações não governamentais; pesquisa e inovação tecnológica; organismos de bacia; ensino; imprensa; água e patrimônio cultural. Estas são as oito categorias que estão em disputa no Prêmio ANA 2012, que reconhece boas práticas que se destacam pela excelência e contribuição para a gestão e o uso sustentável dos recursos hídricos brasileiros. As inscrições são gratuitas e estão abertas até 1º de junho. A avaliação dos trabalhos será feita por uma Comissão Julgadora composta por membros externos à ANA com notório saber na área de recursos hídricos ou meio ambiente. Um representante da Agência presidirá o grupo, mas sem direito a voto. Os critérios de avaliação são os seguintes: efetividade; impacto social; potencial de divulgação/replicação; adesão social; originalidade e sustentabilidade financeira. O regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis no www.ana.gov.br/premio.

Correios Os Correios pretendem contratar 13.727 funcionários para reforçar a operação da empresa diante do aumento da demanda. A maior parte das vagas será destinada para a área operacional, como as funções de carteiro e atendente comercial.

DIVULGAÇÃO

Workshop Os alunos e professores Alessandra Filippi, Nivaldo Ramires e Cecília Yasbeck do Sarau Encontro das Artes participaram do workshop de dança de salão que aconteceu no domingo, 22, em São João da Boa Vista. O workshop foi ministrado pelo professor e bailarino de dança de salão, Marcelo Grangeiro, de São Paulo, que foi um dos finalistas do quadro Dança dos Famosos, transmitido pela Rede Globo, no Programa do Faustão.

Empreender O governador Geraldo Alckmin, por meio da Secretaria da Educação, firmou convênio com o Sebrae-SP para oferecer aos professores da rede estadual o curso Jovens Empreendedores Primeiros Passos. O objetivo é que os docentes disseminem a cultura empreendedora entre alunos do Ensino Fundamental ciclo II (6º ano ao 9º ano). Serão oferecidas 30 vagas em cada uma das 91 diretorias regionais de ensino. A expectativa é de que 2.730 educadores participem. As inscrições já estão abertas podem ser realizadas diretamente nas diretorias de ensino.

Vestibulinho As inscrições do Vestibulinho das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) para o segundo semestre de 2012 começaram ontem, 27, e vão até 17 de maio. Devem ser feitas pelo site www.vestibulinhoetec.com.br. O exame será no dia 17 de junho. A taxa de inscrição é de R$ 25. Ao todo, serão oferecidas 63.678 vagas em 79 cursos técnicos. Neste semestre, os candidatos poderão indicar uma segunda opção de curso ou período no ato da inscrição, desde que sejam oferecidos na mesma unidade. Também poderão se inscrever no processo seletivo profissionais que já atuam em suas áreas, mas ainda não têm diploma de técnico.

CAFÉ

Cocampi define seu conselho regulador

Reunião aconteceu na quinta-feira, 26, no Sindicato Rural de Espírito Santo do Pinhal

DA REDAÇÃO

O Conselho do Café da Mogiana de Pinhal (Cocampi) realizou assembleia geral na quinta-feira, 26, no Sindicato Rural de Espírito Santo do Pinhal, para definir seu conselho regulador, que terá como uma das principais atribuições homologar o Código de Conduta e as normas para a Certificação Mogiana de Pinhal referente à Indicação Geográfica. Os conselheiros eleitos foram: Oswaldo Netto Junior, da Coopinhal; Manoel Carlos Gonçalves Junior, do Sindicato Rural de Pinhal; Julio Ragazzo, da Associação dos Produtores Rurais de Cafés Especiais do Bairro de Santa Luzia e Região; Luiz Carlos Trincha, da Associação dos Produtores Rurais de Santo Antonio do Jardim; Henrique Antonio Leite Gallucci, da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região; além de Plinio Fernandes, João Guilherme Moraes, João Carlos Azevedo Netto, Guilherme Paiva da Silva Junior e Adriano Palermo. Também participaram da assembleia Ullysses Thuller, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e Nelson Staudt e Adão Marin, ambos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

O Cocampi foi formado no dia 23 de março, durante assembleia geral realizada no restaurante Vianda, como parte do projeto de indicação geográfica do café. O conselho tem a função de estabelecer normas e procedimentos da indicação geográfica do Café da Mogiana de Pinhal, estratégias de marketing para promover o produto, delimitar a área geográfica de produção, entre outras ações.

Considerado pioneiro no estado de São Paulo, o projeto de certificação do café de Pinhal e região —cujo selo de procedência é denominado Café da Mogiana de Pinhal— vai ajudar o produtor a ganhar preço e mercado por ser um produto de qualidade a ser reconhecidamente comprovado. A iniciativa é fruto de convênio celebrado entre a Associação dos Produtores Rurais do Areião e Região e o Ministério da Agricultura.

Para Julio Ragazzo, o projeto de indicação geográfica do café de Pinhal tem como objetivo principal agregar valor à cadeia cafeeira da região de atuação do projeto e "é o que se espera a médio prazo". Ele explica que o projeto passa pelo estabelecimento de normas comuns a todos os cafeicultores que aderirem à causa, que vão desde a adequação socioambiental de acordo com as leis nacionais até a adequação da produção visando a um café com características próprias da região.

Para o seu funcionamento, foi criado o conselho que vai formular um estatuto com as normas para a produção e comercialização dos cafés, além de colocar o projeto em prática e fiscalizar todo o processo. "Acredito que o maior desafio seja adequar os interesses particulares de cada entidade representada no conselho dentro do estatuto. É hora de deixar as divergências de lado e aproveitar o bom momento por que passa a cafeicultura", frisa Julio.

Na avaliação do responsável pela parte técnica, qualidade e comercialização dos cafés de duas propriedades da família —Sítio São João, na vicinal Pinhal-Albertina, e Fazenda Santana, no bairro dos Belli, em Santo Antônio do Jardim—, agrônomo especialista em pós-colheita do café e diretor do programa Brasil, da Associação Internacional do Zinco, João Guilherme Moraes, a indicação geográfica do Café da Mogiana de Pinhal chega para garantir um aumento no reconhecimento da tradicional região produtora de Espírito Santo do Pinhal, que também inclui municípios vizinhos, como Santo Antônio do Jardim. "O projeto atende à crescente demanda por cafés de origem definida, rastreados, com informações históricas devidamente organizadas que explicam o desenvolvimento da cafeicultura local. Trata-se de uma agregação de valor à marca Café da Mogiana de Pinhal e, consequentemente, aos cafés torrados produzidos a partir dos grãos da região, que atendam aos padrões de qualidade a serem estabelecidos pelos produtores".

Ele diz que, como parte do projeto de indicação geográfica do Café da Mogiana de Pinhal, serão definidos os principais atributos de qualidade resultantes das variedades aqui cultivadas, da altitude, do tipo de solo, da temperatura média, pluviosidade, manejo dos cafezais e também das técnicas de pós-colheita empregadas. "Tornam-se fundamentais a participação e envolvimento dos produtores, cooperativas, associações de produtores, comercializadores, torrefadores e a sociedade como um todo para aumentar o reconhecimento do nosso café e trazer desenvolvimento à região através do turismo local e de centros culturais e museus que preservem e divulguem a história de nossa cafeicultura e região".

O projeto

Formado em 2010, o grupo de trabalho que desenvolve o projeto de indicação geográfica do café de Pinhal e região atua também no levantamento histórico por meio da coleta de documentos — seja através de registros cartoriais de fazendas, jornais de época, certificados de premiações antigos, anuários, revistas, relatos de produtores, entre outras fontes —que comprovariam a qualidade do café de Pinhal desde o final do século 19.

A certificação oficial do café produzido em Pinhal e região torna-se importante para que haja reconhecimento nacional e internacional pelas suas características e reputação únicas, ligadas ao local em que foi produzido.

O grupo pretende enviar o projeto pronto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) até junho deste ano para avaliação. Se aprovado, Pinhal e região passam a ter o selo de procedência para café especial, tornando-se conhecido no mundo todo e podendo garantir melhor preço e rentabilidade ao produtor. Isso deve ocorrer ao longo dos anos

A elaboração do projeto está a cargo da consultoria pinhalense P&A Marketing Internacional e a parte histórica fica sob a responsabilidade da historiadora e professora Valéria Torres.

um olhar d'acidade

Igreja de Santo Antônio

Por JORGE LUIZ GAZZANO

Fotografada numa situação climática pré-frontal —antes da entrada de uma frente fria— quando nuvens no formato de cirros riscavam o céu deixando-o com um aspecto muito bonito

JORGE LUIZ GAZZANO

DIA DA SOGRA

Sogras boas: sim, elas existem!

Hoje, 28, é comemorado o dia da sogra e o **AC** procurou desmistificar esse ideário negativo culturalmente atribuído às sogras

BRUNA MAZARIN

"Feliz foi Adão, que viveu sem sogra". Este e muitos outros ditados populares e piadas fazem parte de nosso cotidiano que sempre satirizou a imagem da sogra. É muito comum e já se tornou inclusive uma "tradição" popular associar a imagem da mãe do cônjuge como uma pessoa crítica, fofoqueira e intrometida. Muitos acreditam que esses adjetivos nada amistosos não chegam nem perto de definir a personalidade da sogra.

Ainda dentro desse estereótipo, a função intrínseca da sogra se baseia em transformar a vida do cônjuge de seu filho ou filha em um verdadeiro sacrilégio. São vários os motivos que explicam esse papel de "bruxa" que a sogra tem na vida dos casais, tais como ciúmes do filho, achar que a pessoa não era boa o bastante para cuidar do "bebê da mamãe" ou, simplesmente, por pura implicância.

Seria então uma coisa inata do ser humano passar por uma metamorfose ao se transformar em sogra? Se é regra ou exceção, é difícil avaliar. Mas o fato é que existem, sim, sogras boas e que, muitas vezes, acabam ocupando até papel de mães dos parceiros de seus filhos, tamanha a parceria e o bom relacionamento de ambas as partes.

E para desmistificar esse estereótipo sobre as sogras, Celina Pieroni afirma de forma sincera que, em seus 20 anos de casamento, nunca teve problemas com sua sogra, Jandira Tressoldi. Tão forte se tornou o laço entre as duas que Celina considera sua sogra como "uma mãe de coração". "Ela é como uma mãe para mim. Quando eu tive minhas filhas, ela me ajudou muito. Sempre que eu precisava sair para resolver algum problema, ela ficava com as minhas filhas. Ela me deu total apoio, me ajudou no primeiro banho das minhas filhas, me acompanhava na hora de ir à pediatra. Minha sogra sempre esteve muito presente em minha vida desde que comecei a namorar seu filho".

Celina não nega que, de fato, existam muitas sogras que fazem jus a todos os apelidos e sátiras, mas ela acredita que, acima disso, a nora é quem faz a sua sogra. "Não adianta impor uma barreira com a sogra. Ela é a mãe do meu marido, da mesma forma que ela o ama, eu também amo. E é toda uma vida junta, minhas filhas são netas dela. Realmente é uma família, não tem porque criar um clima desagradável".

Celina conta que, em seu caso, sua sogra é também uma excelente cozinheira e uma boa ouvinte. De forma muito amistosa, as duas trocam receitas e conversas como duas velhas e boas amigas. "Minha sogra é uma excelente cozinheira e sempre manda muitos doces, pães e coisas que ela faz lá. Por eu ter princípio de diabetes, ela sempre se preocupa em controlar inclusive o açúcar nas receitas delas, pensando em minha alimentação regrada. Eu dei sorte, pois minha sogra é ótima".

Ela ainda confessa que pretende seguir esse "exemplo" de sua sogra, quando ela tiver de assumir esse papel. "Sem dúvida serei uma sogra amiga e companheira, da mesma forma que minha sogra sempre foi para mim".

Existem sogras que muitas vezes acabam ocupando até papel de mães dos parceiros de seus filhos
BRUNA MAZARIN

'Ganhei uma filha'

Se por um lado Celina vê sua sogra como uma mãe, Jandira, por sua vez, declara ter muito carinho por sua nora e diz realmente vê-la como uma filha. "Tenho muito carinho por ela. Foi escolha do meu filho amá-la, então eu também amo muito ela. Realmente a tenho como uma filha".

Para Jandira, não há nada mais importante do que ver seus filhos felizes, de modo que sua nora é parte fundamental nessa felicidade. "Desde o início sempre aceitei muito bem minha nora. Da mesma forma que sempre tive uma boa relação com a minha sogra, quis proporcionar isso aos meus filhos".

Para ela, o estereótipo imposto às sogras nada mais é do que uma descontração cultural, da mesma forma que existe com loiras e portugueses. "Acho que é porque as sogras tendem a superproteger os filhos e, no fundo, sentem que aquela pessoa está 'roubando o filhinho' que elas criaram. Mas não é assim. São duas pessoas construindo uma família. E, ao invés de imaginar que está perdendo um filho, pelo contrário, está ganhando mais um".

Curiosidades

Já que uma das características mais atribuídas às sogras é de fofoqueiras, nada mais justo do que homenageá-las contando algumas curiosidades que existem sobre elas.

Em inglês, por exemplo, a palavra sogra é quase uma intimação jurídica, pois se escreve mother-in-law, que ao pé da letra significa mãe em lei.

Também é famosa a expressão "casa da sogra" que, na teoria, é um lugar onde tudo é permitido e qualquer um pode ficar à vontade.

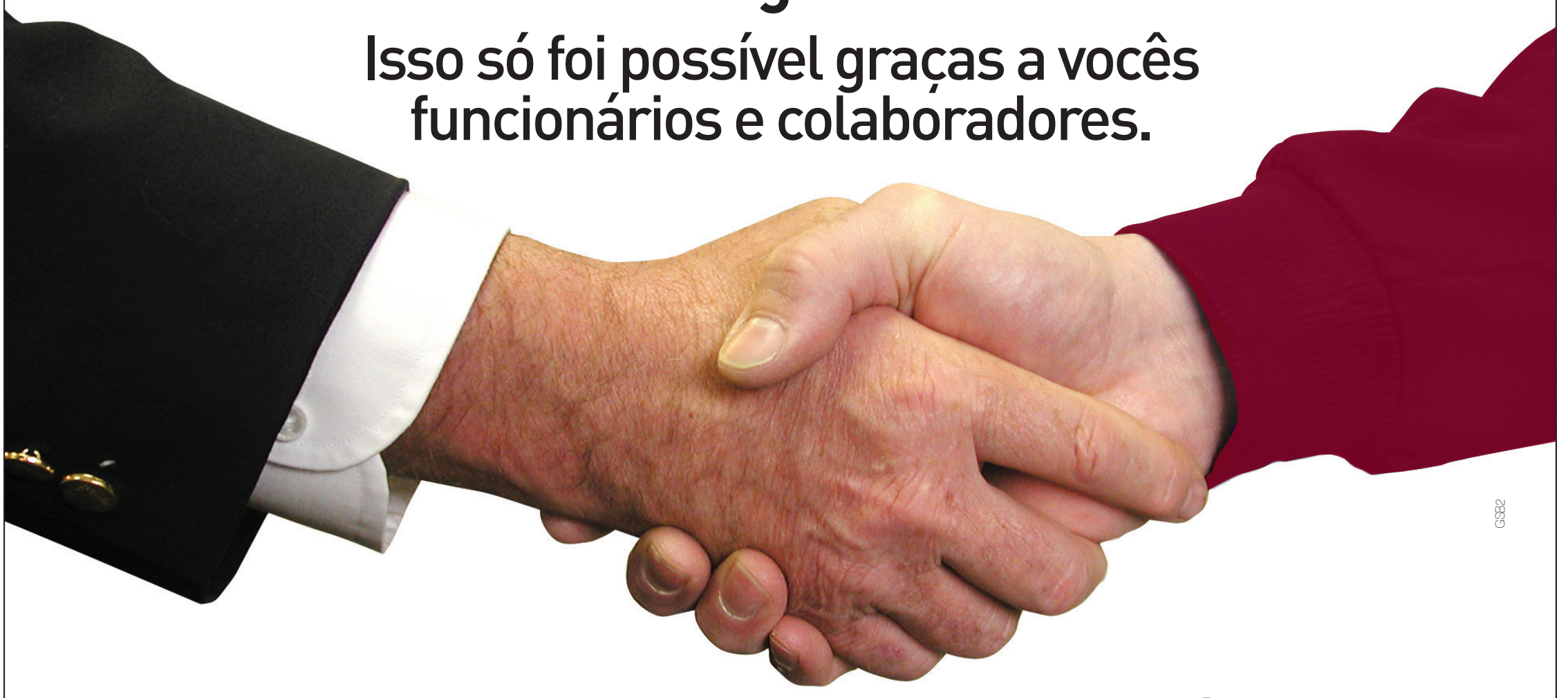
Na culinária não faltam doces em homenagens a elas. Um dos doces mais famosos nas festas infantis é o "olho de sogra", que leva uma ameixa preta no meio e é de origem portuguesa. Mas o tema inspirou outras doçarias que criaram o beijo da sogra e o pudim da sogra.

Outro item curioso, e bastante peculiar, é a língua de sogra, um brinquedo que é soprado e um papel que desenrola, como uma grande língua. Nada mais é do que um brinquedo que faz um trocadilho maldoso com a imagem das sogras.

Mais de 800 milhões de xícaras de café consumidas todos os dias no mundo são provenientes de cafés processados com máquinas Pinhalense.

Obrigado.

Isso só foi possível graças a vocês funcionários e colaboradores.



GSB2

1º de Maio: Dia do Trabalho. Parabéns!

PINHALENSE

Uma empresa responsável 100% brasileira com presença em 85 países.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Algumas nothas

Aureliano Passos Monteiro, emérito guarda-livros da Companhia do Café, encontra-se acamado convalescendo de uma pavorosa blenorragia. Desde sempre um homem sério, Aureliano tem frequentado ambientes nada recomendáveis ultimamente. A chaga, dizem, foi um sinal divino para levá-lo de volta ao caminho dos retos. Embora a esposa queira matá-lo, aqui da Redação emanam votos de pronto restabelecimento.

•••

Gildásio Rosa das Neves, maquinista da TransPinhal, não resistiu aos encantos da voluptuosa costureira Selma Tesourada e, entorpecido de desejo, abandonou a noiva Izildinha. Em pranto pela galheira vil às portas do matrimônio, Izildinha seguiu o conselho da tia Maria Pia e se enclausurou no Convento das Cafeeiras Descalças. Gervásio, fotógrafo do periódico, decreta que o irmão Gildásio fez o certo: "Ele barganhou uma vida de caldos ralos e insípidos por outra de homéricas e calóricas rabadas".

•••

Notório mal-ajambrado e vezeiro em ultrajar o verbo, o edil Osmar Motta tem circulado com desembaraço e elegância por alguns salões requintados da cidade. Almas ingênuas creditam o garbo repentino ao curso de etiqueta de Madame Danielle Sucupira. A turba da língua mais ácida apregoa que a gaita grossa da corrupção proporciona tão somente uma recauchutagem grotesca. O político Motta, rezam estes, não passa de uma indecorosa casinha de sapé ornada com brilhoso vitraux europeu.

•••

Jairo Leite, inspetor fiscal, com muitos vivas da família, deu cabo ao duradouro compromisso pré-nupcial e levou a bela Maria de Lourdes Vergueiro ao altar. Após solene cerimônia na igreja Matriz, o novo casal brindou com os convidados em inesquecível rega-bofe no Caco Velho. Cobiçosos pela primeira

REPRODUÇÃO

noite, os pombinhos nem esperaram o fim da festa e partiram em viagem para a fria e romântica Poços de Caldas. Funcionários do Palace Hotel dão conta que as ruidosas brincadeiras carnais só findaram junto com os primeiros raios de sol.

•••

Poeta chinfrim, cronista aborrecível, mais afeito ao trabalho burocrático e menos às lides intelectuais, o bancário Augusto Laureado foi eleito para a Academia de Letras. A suspeita eleição está sob rigorosa investigação. Alheio ao prognóstico de bandalheira, o abjeto escriba ostenta acintosamente o medalhão pelas esquinas da província.

•••

Clodomiro Januário, promotor recém-chegado na comarca, tem provocado arrepios nas donzelas casadoiras. Solteiro, galante e alinhado, o jovem operador do Direito é recíproco aos libidinosos olhares femininos. "Tudo fachada!", brada o escrevente da 2ª Vara. E conclui: "ele é bom de pose, mas não é chegado na fruta".

•••

Mirante da Mantiqueira, o tradicional restaurante dos almoços dominicais precisa trazer à luz o triste ocorrido da última semana. Aos fatos. O patriarca dos Souza Andrade levou o seu numeroso clã ao estabelecimento para comemorar a Primeira Eucaristia do caçula Paulinho. O tão esperado mousse de chocolate foi uma tenebrosa sobremesa para os Souza Andrade. Minutos após a doce ingestão, veio a amarga e desesperada procura por latrinas. Alô, alô, patrulheiros sanitários, vamos apurar as causas do desarranjo e punir os culpados. A flora intestinal dos Souza Andrade agradece.

•••

Ainda o rescaldo da diarreia. Entre desidratado e traumatizado, o caçula Paulinho jurou para desânimo da mãe carola: "não comungo nunca mais!"

•••

Mestre Duña Ribeiro, coach dos CoffeeBulls, não vai comandar o time na Taça dos Bugres de Albertina. Em evidente processo de fritura, o genial estrategista não conseguiu se fazer entender pelos pupilos e vai voltar para a cátedra. Sonhador, ele promete voltar e profetiza: "o Café Mecânico ainda vai assombrar o mundo!"

•••

Doutor Ederson Bem Rossini, o sábio de branco, traduz para os leigos a patologia de Aureliano Passos Monteiro: blenorragia é doença sexualmente transmissível, provocada por bactéria da espécie neisseria gonorrhea. No homem, geralmente caracterizada por uretrite, na mulher, por corrimento mucoso. Gonorreia, para simplificar.

•••

Augusto Laureado, o acadêmico embusteiro, explicita aos broncos o infortúnio dos Souza Andrade: caganeira.

PS: Com as bênçãos do Chico Ramon, a partir de hoje vou abusar semanalmente da paciência do leitorado escrevendo quase nada sobre quase tudo.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é gerente da Caixa Econômica Federal em Espírito Santo do Pinhal e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

A bordo, a surpresa

Em crônica anterior, contei um pouco sobre o cruzeiro realizado em março de 2012, no transatlântico Allure of the Seas. Pois, na primeira manhã a bordo, precisando de intérprete para o que explicava a garçonete americana, em inglês rápido demais para os escassos conhecimentos, veio em nosso auxílio uma moça brasileira, bonita e simpática, que se apresentou como Aida. Foi enorme a surpresa quando, em resposta à nossa pergunta, ela informou ser de Pelotas, como nós, e trabalhar no Allure desde a inauguração, no final de 2010.

Aida contou que sua atividade era no restaurante e sugeriu que a procurássemos pelo nome, se desejássemos mudar para o seu setor de atendimento, o que só conseguimos numa noite, por já estar determinado que a nossa mesa pertencia à área de outro garçom, também muito atencioso e simpático.

Mas, diante da nossa curiosidade em saber como chegou ao Allure, Aida contou que nasceu num bairro da periferia de Pelotas, próximo ao Canal São Gonçalo. Menina simples, nunca imaginou que um dia iria trabalhar num transatlântico, nos Estados Unidos. Referindo-me à localização de sua casa, perguntei se alguma vez entrou no Clube Veleiros, onde o pessoal adepto das velas mantém seus lindos barcos. Ela sorriu e respondeu que só passava em frente. Acrescentou, depois, com ar gaiato: "tocando as vacas e os cavalos de volta para casa, pois passavam o dia pastando naquela área".

Diante do nosso interesse, Aida contou um pouco de si, dizendo ter cursado o primeiro grau na Escola Coronel Pedro Osório. Certo dia, concluiu que, em sua terra natal, não teria oportunidade de progredir, por isso criou coragem, deixou a família e foi para Caxias, onde começou como telefonista numa empresa de grande porte, completou o segundo grau e acabou como secretária da chefia.

Apesar do apoio dos empregadores, em determinado momento ela compreendeu que queria mais, não sabia o quê: demitiu-se do emprego e voltou para Pelotas e o aconchego da família. Após algum tempo, novamente a sensação de que precisava buscar algo mais. Nesse momento, caiu em suas mãos o formulário do Allure of the Seas, para contrato da tripulação inicial. Disposta a enfrentar o que viesse, Aida se inscreveu, sem dar muitos detalhes da sua formação, por desconfiar da autenticidade da proposta. Em 20 dias, foi chamada para a entrevista, em São Paulo, e logo encaminhada para o navio. Aida conta que tinha algum conhecimento do idioma americano, mas foi no Allure que ficou fluente.

Ao embarcar, o oficial que a recebeu perguntou sobre a sua experiência em outros navios e, ao ouvir que era a sua primeira vez no mar, surpreendeu-se: "E começa logo no maior navio do mundo?".

Essa é Aida Saraiva Loth, exemplo de coragem, determinação e simplicidade. Conto o pouco que sei da sua história como incentivo para os milhares de meninas e meninos que, nascendo num ambiente modesto, precisam saber que é possível vencer barreiras. Mas isso só acontece quando alguém aceita a responsabilidade pelo seu destino, por compreender que, no jogo da vida, as oportunidades surgem para muitos, mas ficam com os mais valentes e com os que sabem valorizá-las.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Espelho, espelho meu

Após a morte do rei (Sean Bean), sua esposa (Julia Roberts) assume o comando do reino. Extremamente vaidosa, ela passa a cobrar cada vez mais impostos para sustentar uma vida de opulência. Ao mesmo tempo mantém presa em seu quarto a enteada, Branca de Neve (Lily Collins). Ao completar 18 anos, Branca de Neve resolve sair do castelo e conhecer a realidade do reino. Horrorizada com a situação de fome e miséria do povo, ela retorna decidida a derrubar a rainha.

Título original: Mirror, mirror
Direção:Tarsem Singh
Elenco: Julia Roberts, Lily Collins, Armie Hammer
Gênero: fantasia, aventura, comédia
Duração: 106 min.

agenda

Programação de 27/4 a 3/5
15h e 17h – O Lorax: em busca da trúfula perdida (dublado)
19h – Espelho, espelho meu (dublado)
21h – Fúria de Titãs 2 (dublado)

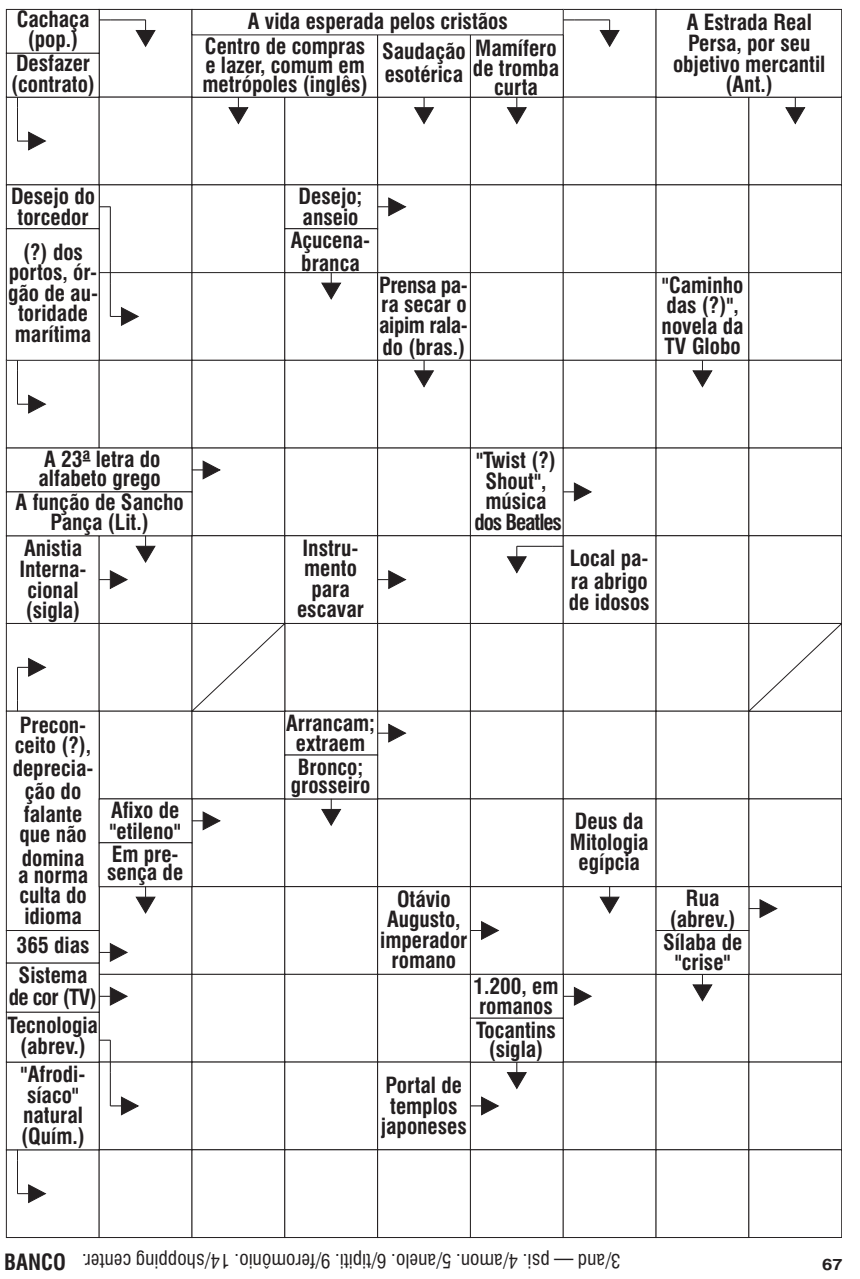
No sábado, domingo e feriado, matinê às 15h com O Lorax: em busca da trúfula perdida. No feriado não haverá as sessões das 17h, 19h e 21h.

Ingresso: R$ 12
Informações: 3661-5931

humor

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/and — psi. 4/amon. 5/anelo. 6/tipiti. 9/teromônio. 14/shopping center. 67

Solução

O	I	N	O	M	O	R	E	F						
I	O	R	T		C	E	T							
C	C	M		C	S	T	N							
R		A	O		O	N	A							
E	S		L	I	T	E								
M	A	R	I	T		C	O							
Ç/O	I	T	S	I	U	Ñ/G	I	L						
E	D		A	P		I	A							
D	A	N	A		S	I	P							
A	N	I	A	N	T	A	P	I	A	C				
T		R	T		L	O	G							
O	L	E	A	N		H	N							
R	A	T	A	R	T	S	I	D						
		E					P							

EVENTO

Começa hoje a 7ª edição da Flipoços

A 7ª Feira Nacional do Livro e Festival Literário de Poços de Caldas traz em sua grade de programação renomados escritores e mestres em literatura

DA REDAÇÃO

Com a presença de renomados escritores e mestres em literatura, começa hoje, 28, no Espaço Cultural da Urca, a 7ª edição da Feira Nacional do Livro e Festival Literário de Poços de Caldas (Flipoços), a partir das 9h. A programação engloba mesas-redondas, palestras, workshops, oficinas, contação de histórias e cursos sobre temas como filosofia, televisão, quadrinhos, humor, história, comunicação, música, política, espiritualidade, ciência, saúde, culinária e sexualidade.

Com mais de 100 convidados para a grade de eventos literários e culturais e contando com a presença de mais de 80 expositores em estandes voltados para a comercialização de livros e publicações culturais a preços atrativos, a Flipoços chega à 7ª edição com expectativa recorde de público durante os nove dias.

Em virtude do feriado de 1º de maio, na terça-feira, o público esperado deve superar a média, atingindo cerca de 70 mil visitantes. A visitação da feira e participação das atividades são gratuitas.

Destaques

Entre os convidados do Flipoços 2012 estão os escritores Ferreira Gullar, Luís Fernando Veríssimo, Zuenir Ventura, Fernando Gabeira, Luiz Felipe Pondé. A edição de 2012 também contará com a presença dos cartunistas Caco Galhardo e Paulo Caruso.

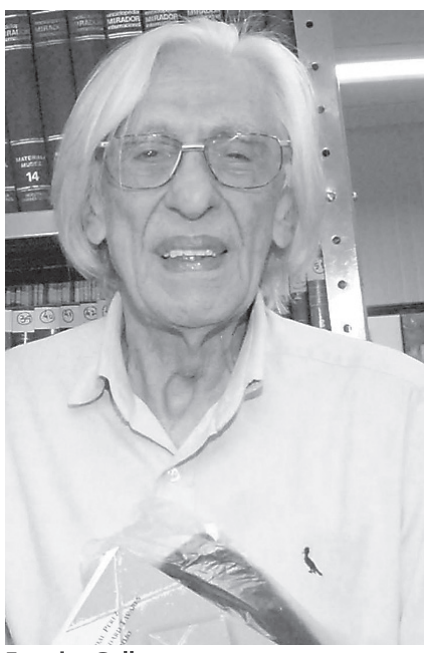
Entre as palestras deste fim de semana, os temas em destaque são Literatura e Negócios, com Gustavo Gerbasi —Enriquecer é Uma Escolha, às 11h— e o bate-papo com a escritora holandesa Franca Treur, às 16h. Ambas no Teatro da Urca e a última com tradução simultânea.

Dentro da Temática dos 90 anos da Semana de Arte Moderna de 1922, o acadêmico e pesquisador poçoscaldense Huendel Viana profere palestra às 14h sobre o legado do escritor conterrâneo Jurandir Ferreira (1905-1997) e sua relação com o movimento modernista.

Às 15h30, o escritor e colunista Luiz Felipe Pondé aborda o tema Modernização e Niilismo, também no Espaço Hora da Prosa. Na sequência, José Godoy, profere palestra com o enfoque Uma conversa sobre influências: a segunda geração modernista, Drummond e João Cabral de Melo Neto, também na Hora da Prosa.

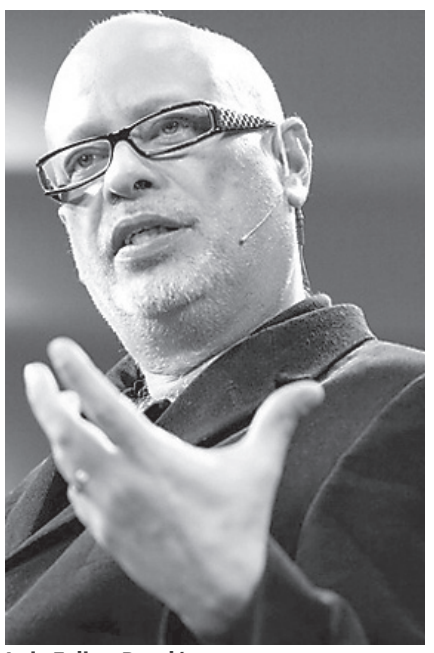
A abertura oficial acontece às 20h e promete impressionar o público com a vinda da presidente da Câmara Brasileira do Livro, Karine Pansa, e do presidente da Câmara Mineira do Livro, Zulmar Werneck, além de representantes da Secretaria da Cultura do Estado e do Ministério da Cultura. Durante a ocasião, uma entrevista inédita realizada com o patrono do evento, professor Antonio Candido de Mello e Souza —em formato de documentário— será exibido com exclusividade para o público.

A programação completa da Feira Nacional pode ser conferida no site www.feiradolivropocosdecaldas.com.br.



Ferreira Gullar

Zuenir Ventura



Luiz Felipe Pondé

Luís Fernando Veríssimo

TEATRO

Circuito Cultural traz mais um espetáculo a Pinhal

A peça Alguém acaba de morrer lá fora será exibida hoje, às 20h, no Theatro Avenida

DA REDAÇÃO

Dirigida pela primeira vez pelo seu filho, Pedro Neschling, a atriz Lucélia Santos volta ao palco com o espetáculo Alguém acaba de morrer lá fora, que será apresentado hoje, às 20h, no Theatro Avenida. O evento é gratuito e faz parte do programa da Secretaria de Estado da Cultura, o Circuito Cultural Paulista. A peça Alguém acaba de morrer lá fora tem duração de 70 minutos e conta a história de três estranhos em um bar café, cada um em uma mesa esperando por seu encontro secreto. Cláudio (Ricardo Santos), um homem solteiro em busca do amor, espera uma mulher com uma rosa na mão. Laura (Lucélia Santos), misteriosa e voluntariosa, espera acertar as contas com alguém que está para chegar. Marcela (Vitória Frate), jovem professora de inglês insatisfeita com a vida que leva, espera a sua irmã com quem divide um conjugado no centro da cidade. O que esses três personagens têm em comum é o vazio que toma suas perspectivas, a forma como fantasiam a realidade para tornar suportável a banalidade que se tornou a vida de cada um ali. Temos ainda Dodô (Pedro Nercessian), um jovem garçom atrevido, que diz o que pensa, e a Morte, personagem presente que em cada rodada elege um vencedor para sua implacável sentença.

Próxima atração

O próximo evento do Circuito Cultural em Espírito Santo do Pinhal será a apresentação do espetáculo Vem Dançar, da Cisne Negro Companhia de Dança no dia 13 de maio, às 20h30, no Theatro Avenida. A companhia é considerada uma das melhores companhias contemporâneas do país e tem como filosofia a originalidade, tradição e preocupação de formar novas plateias, buscando públicos capazes de apreciar a inovação e beleza. A Cisne Negro nasceu de uma circunstância especial. Sua diretora, Hulda Bittencourt, juntou as alunas do já famoso Estúdio de Ballet Cisne Negro com alguns atletas da Faculdade de Educação Física da Universidade de São Paulo (USP). A aproximação desses dois universos deu ao grupo sua principal característica: uma dança enérgica, viril e de grande qualidade técnica e artística. O espetáculo Vem Dançar é um dinâmico e divertido musical no qual os bailarinos contam, cantando e dançando, a história da dança através dos tempos, tendo como mestre de cerimônias, o Rei Sol, Luís 14.

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | Valéria Aparecida Torres

Vida longa à imprensa plural e democrática

Às famílias que lavraram a saga da cafeicultura, naquilo que representa a lavoura cafeeira para a nossa economia e cultura

Renata Maria Tamaso, Carlino Francisco Lomonaco Sucupira Silva, Daniel Lopes, Patrícia Brant Mourão Teixeira Mendes, Valéria Torres e Ermínia Silva DIVULGAÇÃO

Anuncia-se a maioridade do semanário **A Cidade** para o dia 30 de abril. A comemoração despertou no articulista alguns fatos marcantes relacionados à importância da imprensa. Refiro-me à imprensa séria, imparcial, portanto, honesta. O exercício do jornalismo, mesmo deitando olhares sobre a atualidade, não deve, sobre pena de imprestabilidade, sonegar e negligenciar a história e o passado; assim, como deve se compromissar com a melhor qualidade do futuro. Tal ofício há de ser exercido com talento e com a inseparável isenção capaz de contextualizar os fatos e a sua influência na comunidade. No caso, em nossa cidade, recordo que em 1988 a então estudante de jornalismo Maristela Pavesi Tesseroli —hoje sra. Tadashi— contatou-me propondo a realização de um Boletim Informativo "BI", sobre as atividades da Associação Pinhalense de Cultura, destinando o trabalho ao enceramento do seu curso de Jornalismo. A atividade da APC, que se firmava na defesa e valorização das manifestações culturais, destacava-se ainda em defesa do patrimônio edificado e suscitou o interesse da jovem jornalista. O trabalho acadêmico tornou-se uma publicação que, embora modesta, cumpriu o papel informativo. Na ocasião, propus à jornalista para que pensasse sobre a criação de um novo jornal para nossa cidade. Organizei reuniões, arregimentei alguns "companheiros" apresentando-lhes a jornalista para discutirmos a proposta de um jornal plural e democrático. Malgrado os esforços, a ideia, em tese, não vingou. Contudo, um "novo" grupo se (re)organizou e fundou, tempos depois, o **A Cidade** que, surpreendentemente, tomei conhecimento via "imprensa". Na segunda-feira o semanário completa 18 anos e atinge sua maioridade. Muito embora a frustração, os ideais resistiram. Transcorrido um tempo, sempre convicto, sugeri ao **A Cidade** uma coluna propondo-me a exaltar ou comentar a história da gente pinhalense. Mas, talvez, acolitando a ideia, tão bem apregoada pelo esquema político pinhalense, a divulgação e valorização da trajetória da gente pinhalense restaram proscritas da nossa memória e das gerações locais. Em 2010, teimosamente, propus aos novos proprietários do **A Cidade** —Chico e Olívia Ramon— a criação da coluna Pontos Cardeais com os mesmos propósitos de enaltecer, exaltar e valorizar a história de cada um dos pinhalenses e das famílias que lavraram a saga da cafeicultura, naquilo que representa a lavoura cafeeira para a nossa economia e cultura. De sorte, Pontos Cardeais ruma ao seu segundo aniversário, contando com a fidelidade de atentos leitores, dos titulares e colaboradores convictos que abdicam seus afazeres para comparecem semanalmente. Escrita a várias mãos, com a mesma ideia, Pontos Cardeais participou, com seriedade e compromisso, do 7º Seminário Nacional do Centro de Memória da Unicamp, em fevereiro, cujo tema foi Memória, Cidade e Educação das Sensibilidades. Além dos titulares, as professoras Valéria Aparecida Rocha Torres, Izabela Maria Tamaso e este escriba, contamos com a participação da professora Renata Maria Tamaso. Nossos temas convergiram aos propósitos da preservação da memória cultural, tendo sempre a cidade de Espírito Santo do Pinhal como marco de estudo e de análise sócio, político, econômico e cultural. Cada sociedade, como leciona Roberto DaMatta, "tem uma gramática de espaço e temporalidades para poder existir enquanto um todo articulado e isso depende, fundamentalmente, de atividades que se ordenem, permitindo lembranças ou memórias diferentes em qualidade, sensibilidade e forma de organização". **A Cidade** e Pontos Cardeais, exercendo cada qual a sua dinâmica e influência, cumprem sua função, como anotou Platão na República: "A justiça está em cada um dos componentes da sociedade em exercer corretamente sua função". Vida longa e democrática ao **A Cidade**.

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

EM FOCO

Sonhos de forno e fogão

LUIZA DANTAS/CZN

Leandra Leal interpreta empregada que vira cantora de tecnobrega em "Cheias de Charme"

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

Sonhar com uma mudança na vida é comum. Principalmente para quem trabalha muito, ganha pouco e aproveita menos ainda. Em "Cheias de Charme", novela das sete da Globo, Leandra Leal interpreta Rosário, uma cozinheira batalhadora que não leva desaforo para casa, mas também tem seus sonhos e fantasias. Leandra se sente orgulhosa em mostrar essa realidade na trama central de um folhetim. "Ela nasceu cantora. Nunca teve dúvidas disso. E espera conseguir o espaço dela. Fico muito feliz de poder mostrá-la vencendo na vida", garante Leandra, referindo-se ao momento em que Rosário se torna uma famosa artista do tecnobrega ao lado das amigas Cida, vivida por Isabelle Drummond, e Penha, interpretada por Taís Araújo, também empregadas. "Me inspirei em Gaby Amarantos, Joelma do Calypso e na musa Beyoncé. Se eu já gostava dela, agora eu estou viciada", conta.

Para interpretar uma cozinheira que vira cantora, Leandra teve de aprender um pouco das duas funções. "Na cozinha eu sabia o normal. Fazer um arroz, um frango, essas coisas. Eu também já cantei, mas não sou exatamente uma profissional", explica. Por isso teve de fazer aulas de canto, violão, dança e ainda de culinária. "Eu já sou uma pessoa que faz mil coisas ao mesmo tempo. Com essa novela, estou fazendo mais outras mil. Porque quando não estou gravando, ensaiando, estou nas aulas", conta. Além disso, Leandra ficou satisfeita por sua personagem não ter de fazer faxina na trama. "Para isso eu realmente teria de me esmerar", justifica.

Para as cenas de canto, Leandra não precisou de dublê. A atriz já gravou uma faixa no CD do grupo Três na Massa, cantou com a banda Borboletas e está na trilha sonora do longa "Cazuza - O Tempo Não Para", onde interpreta Bebel Gilberto. "Não gostava muito de me ouvir cantando. Agora estou gostando, com a Rosário. É que o trabalho é diferente. Criar uma voz para aquela personagem cantora", explica. Além do canto, Leandra também já conhecia o tecnobrega, ritmo que sua personagem defende na trama. "É um fenômeno! E é um ritmo popular, independente. Não é uma definição só estética, ele tem todo um meio de propagação que é muito interessante", analisa.

A proximidade de Leandra com a música vem desde a sua infância. A família da atriz é dona do Teatro Rival, importante palco do samba e da MPB que fica no Centro do Rio de Janeiro. "Cresci no meio de músicos", conta. Envolvida com a casa há algum tempo, Leandra sugere e convida novos artistas para lá. Além disso, encabeça o projeto "Rival + Tarde", onde apresenta bandas e DJs que apresentam ritmos diferentes ao Rival. "Está rolando com força total o projeto. Sempre penso em nomes interessantes para se apresentar lá", explica ela que é filha do produtor cultural Américo Leal e da atriz Ângela Leal.

Mesmo com tantas influências musicais, Leandra não pensa em seguir carreira como cantora. Atriz desde 1990, quando fez uma participação no último capítulo de "Pantanal", novela exibida na Manchete onde sua mãe estava no elenco, Leandra garante que gosta mesmo é da rotina da atuação. "Com essa coisa toda de cantar, estou adorando a possibilidade de fazer um musical. Daqui a dois anos o Rival faz 80 anos e eu já estou empolgada com a ideia de montar um musical contando a trajetória dele. Assim funciona a minha cabeça", garante.

NOME PRÓPRIO

Perto da realidade

Bianca Comparato fala sobre intenso laboratório para personagem em "Avenida Brasil"

LUANA BORGES | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

Mergulhar a fundo no universo de um personagem é fundamental para o trabalho de composição de alguns atores. Afinal, ter as mesmas vivências de seu papel pode ajudar a compreender melhor o perfil que se pretende traçar. Foi justamente isso que Bianca Comparato fez para criar Betânia, a jovem que interpreta em "Avenida Brasil". Na trama, a personagem, que cresceu em um lixão, trabalha como frentista. Por isso, a atriz passou cerca de um mês dando expediente em um posto de gasolina, no Rio de Janeiro. Lá, aprendeu a abastecer, colocar água no radiador de um carro, abrir e fechar o capô, entre outras coisas. A experiência, inclusive, reflete na hora de gravar. "No set do posto de gasolina, eu me sinto muito bem, eu domino", conta ela, que também usa o que aprendeu em seu dia a dia. "Eu, sinceramente só deixo o cara abastecer meu carro e encher o pneu. Se ele falar: 'Está com pouco não sei o quê...', eu falo: 'Tenho meu mecânico. Que bom que você avisou, vou levar lá'", completa.

Bianca também quis conhecer de perto a realidade de um lixão. Foi até Gramacho, que está para fechar, e ficou comovida com os catadores, que se organizavam para lutar por seus direitos. "Cheguei em um momento crítico, estavam todos muito imbuídos ali. Rolava uma energia muito forte", recorda. A atriz teve a chance de conversar por um tempo com seis catadoras. E ainda separou lixo na cooperativa.

Agora, na trama, Betânia está ganhando mais espaço desde que começou a se passar por Rita, vivida por Débora Falabella, que na fase adulta se chama Nina. A frentista conviveu com a protagonista no lixão e as duas se consideram irmãs. "Betânia faz isso porque ama muito a amiga, esse é o elo mais forte", ressalta.

Para despistar Carminha, de Adriana Esteves, Betânia usa um visual "dark", com "piercing" no nariz e coturno, bem diferente do estilo de Nina. Essa é uma fase delicada do papel para Bianca. Afinal, a atriz precisou buscar um tom diferente, já que Betânia é uma trabalhadora, com uma vida normal, que precisa ser atriz por alguns momentos. "Imaginei: 'Que referência de ator ela deve ter? Novela'. Fiz uma coisa mais para o melodrama, mais exagerada", revela.

As cenas com Adriana Esteves, inclusive, exigiram uma preparação maior. Por serem mais longas e difíceis, Bianca ensaiou bastante sozinha. Além disso, contou com o auxílio da mãe, Leila Mendes, fonoaudióloga e preparadora vocal. "Fiz um trabalho de abrir mais, falar umas gírias", destaca ela, que também se preparou com Sergio Penna para "Avenida Brasil". A atriz tem o hábito de trabalhar com a mãe há muito tempo. Inclusive quando fez sua primeira personagem fixa de novela, a Maria João de "Belíssima". Na ocasião, Bianca precisou amenizar o sotaque carioca, já que interpretaria uma garota de São Paulo. "Deu muito certo. Tanto é que as pessoas acham que sou paulista", entrega ela, que também gosta de ter outros preparadores. "Dá muito certo com a minha mãe, mas estou aberta a outras pessoas", diz.

Outra pessoa com quem Bianca percebeu uma grande afinidade foi com Débora Falabella. Elas nunca haviam trabalhado juntas e tiveram um primeiro contato em uma leitura da novela. Quando começaram a gravar, a intimidade veio rápido. "A gente entrou em uma sintonia muito especial", constata ela, que acredita que a boa fluidez do trabalho seja por conta dos estilos semelhantes de interpretação das duas. "É uma concentração parecida. A gente trabalha mais no detalhe, uma coisa mais sutil", compara.

PERSONAGEM DA SEMANA

Humor da hora

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

Danilo Gentili ganha mais espaço na Band com o "Agora É Tarde"

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

É comum que alguns artistas fiquem mais conhecidos pelo programa que participam do que pelo seu nome. Esse era o caso de Danilo Gentili. O apresentador do "Agora É Tarde", da Band – que este ano também é exibido às sextas, além das terças, quartas e quintas – antes era chamado nas ruas de "garoto do 'CQC'". "Agora me conhecem como Danilo. Também não vou mais para a rua conseguir entrevistas, como era no 'CQC'. Os convidados vão até o programa para conversarmos", comemora Danilo, que divide o palco com os humoristas Marcelo Mansfield, Murilo Couto, Léo Lins e com a banda Ultraje a Rigor.

O "Agora É Tarde" é um "talk show". Você ainda busca alguma originalidade na produção, mesmo sendo um formato já tão explorado?

Ao contrário do Bira, no "Programa do Jô", o Roger, do Ultrage a Rigor, não ri de nada que eu falo. Reivindicar a originalidade de um "talk show" seria absurdo. Este é um formato consagrado nos Estados Unidos. Sou fã do gênero e quando pintou a ideia do programa, a produção toda estudou muito os tipos que estão no mercado. O "Agora É Tarde" não tem a obrigatoriedade de ser original. O que temos é outro tipo de humor. Mas o formato é totalmente clássico, as inovações partem das pessoas que estão fazendo e tenho uma liberdade enorme para falar sobre o que eu quiser. Na realidade, na tevê americana hoje acho que devem ter uns três "Late Nights Show" na programação. São todos do mesmo gênero, mas um é bem diferente do outro.

O "Agora É Tarde" acabou com a sua fama de "comediante ácido". Isso aproxima você mais do humor do início da sua carreira e que o levou para a televisão?

Não nasci fazendo o que fazia no "CQC". Não ser ácido aqui é o que o formato pede. Não foi uma ordem da emissora nem nada. É um programa de descontração apenas. Não pede polêmicas. O pessoal do "CQC" não me achou pronto para aquilo. Eles me acharam no bar. O "Agora É Tarde" é uma extensão do que fazia no início da minha carreira. Por isso tem muito mais de mim. O que me levou a ter um programa só meu foi um somatório das minhas experiências com comédia e a vitrine do "CQC". Eu já vivia de humor. Mas antes da televisão eu conseguia uma plateia de 2 mil pessoas. Agora já reúno umas 5 mil. Quem não pôde ver no meu show a minha origem humorística, pode ver no "Agora É Tarde".

O "Agora É Tarde" é roteirizado por você. Isso também pesou para que escolhesse o programa e deixasse o "CQC"?

Eu me considero mais roteirista do que qualquer outra coisa. As pessoas me conheciam do "CQC", onde era repórter. Mas sempre escrevi muito para mim e para outros comediantes. O fato de desenvolver esse meu lado roteirista no programa me aproxima dele, faz eu me identificar muito mais. Pensamos as piadas juntos, o que fica melhor de ser falado na boca de cada um do elenco. Até os entrevistados são convidados a fazer piadas. A chave do programa é a espontaneidade. Se não fosse assim, não iria funcionar. Tem uma ou duas piadas que a gente escreve. Mas na hora de gravar surgem muitas outras. O roteiro é apenas para não virar uma bagunça generalizada. Mas ando com saudades do "CQC". Vi a volta deles neste ano e me deu uma dor no coração. Mas não deu. Tive de escolher.

A escolha dos convidados é fundamental para um "talk show". Qual é o critério do "Agora É Tarde"?

Tudo o que a gente está fazendo gira em torno do que um "late night" pede. Um programa de entrevista noturno que se preze deve convidar para o mesmo sofá um padre e um ator pornô. O gênero pede que os convidados da semana sejam um político ilustre e um ator decadente, que ninguém se lembra mais, mas que ainda tem algo para mostrar. Um dia, um diretor de cinema, e no outro, um policial que fez algo notável. A mistura está boa até aqui. Eu estou muito feliz com o resultado.

Aniversários da semana

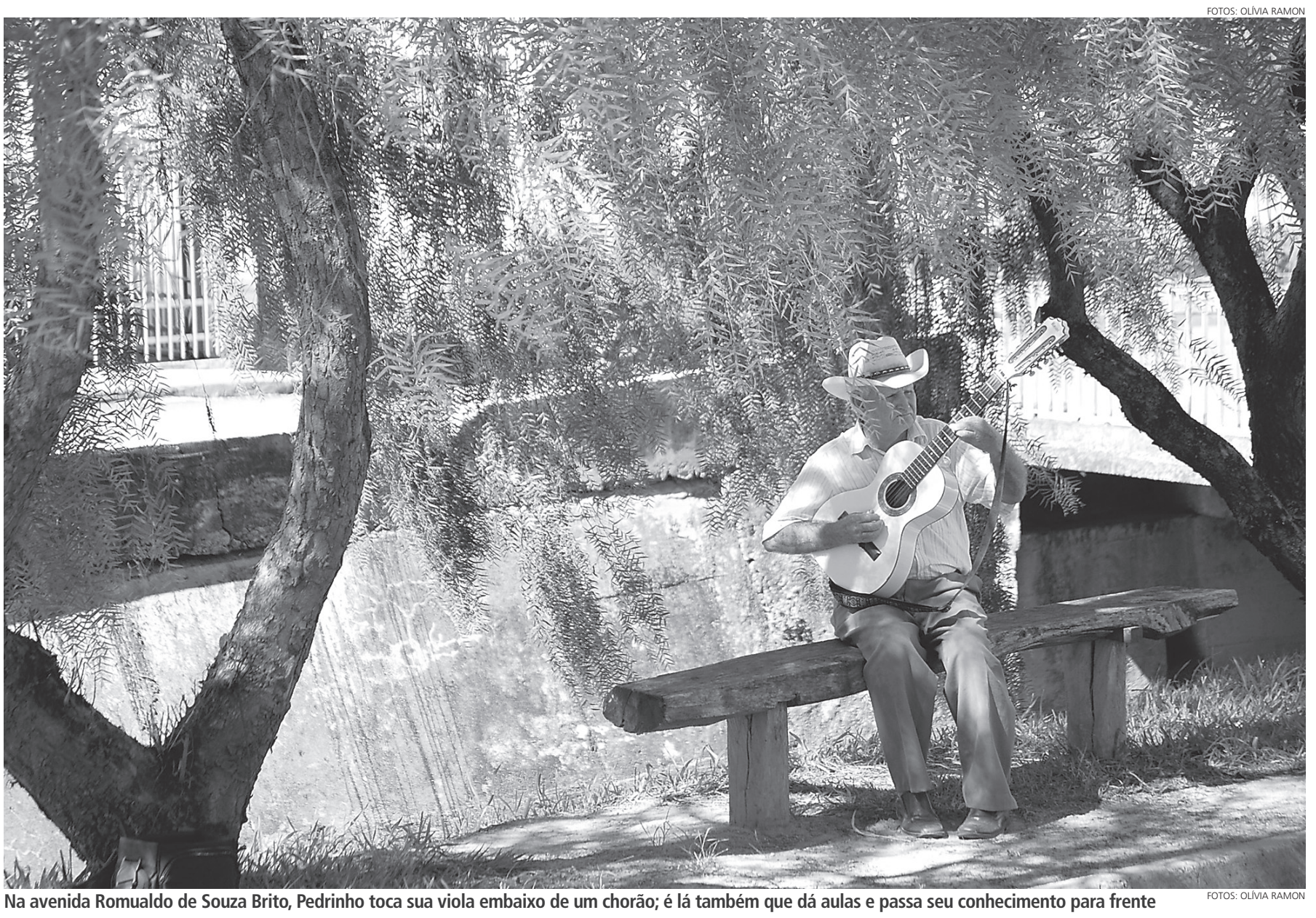
29 de abril a 5 de maio

29/4 - Monique Alfradique, 26 anos.
30/4 - Roberto Justus, 57 anos.
1/5 - Patrycia Travassos, 57 anos, e Fernanda Young, 40 anos.
2/5 - Faustão, 62 anos.
3/5 - Betty Gofman, 47 anos, Bruno Mazzeo, 35 anos, e Juliana Alves, 30 anos.
4/5 - Nesta data, há 28 anos, foi ao ar o último capítulo de "Champagne", a primeira novela de Cassiano Gabus Mendes exibida às oito. A produção era dirigida por Wolf Maya e Mário Márcio Bandarra e supervisionada por Paulo Ubiratan. Na novela, Gastão, vivido por Sebastião Vasconcelos, tenta provar sua inocência ao ser considerado suspeito de um crime. Treze anos depois do acontecimento, seu filho, interpretado por Tony Ramos, pede a reabertura do processo para tentar provar que o pai não é o autor do crime. A decisão tem consequências para a vida de todos os envolvidos no caso, entre eles Zé Brandão, de Jorge Dória, Ralph, vivido por Mauro Mendonça, Jurandir, personagem de Cláudio Corrêa e Castro, Renan, de Nuno Leal Maia, Lúcio, interpretado por Cécil Thiré, e Ronaldo, de Carlos Augusto Strazzer. Em meio à luta para inocentar o pai, Nil é assediado por três mulheres: Marly, Anita e Eliana, interpretadas por Solange Theodoro, Louise Cardoso e Lúcia Veríssimo. No elenco, Antônio Fagundes, Irene Ravache, e Ney Latorraca, entre outros.

A descoberta de um artista

OLÍVIA RAMON

FOTOS: OLÍVIA RAMON



Na avenida Romualdo de Souza Brito, Pedrinho toca sua viola embaixo de um chorão; é lá também que dá aulas e passa seu conhecimento para frente FOTOS: OLÍVIA RAMON

Sempre passava por ali e o via sentado, com sua viola, embaixo de um chorão, cantando. Pensava quem seria ele, quais suas vivências, histórias, crenças e sonhos. Dia desses, resolvi parar. Soube que era Pedro Rodrigues, o Pedrinho da Viola. Ele então me contou que sempre foi apaixonado por música, mas nunca se considerou um artista. Falou do tempo em que todas as estradas da cidade ainda eram de terra, da saudade que sente do campo, dos amores que teve na vida. Aos 73 anos, Pedrinho sabe apreciar as pequenas e importantes coisas da vida. Sabe viver. Sabe encantar. Só precisa saber mais uma coisa: é, sim, um artista.

Quando entrou em contato com a música pela primeira vez?
Éramos seis irmãos e morávamos na Fazenda Taúva, próxima às Três Fazendas. Todos eram cantadores. Um tocava violão, outro clarineta, outro sanfona, outro cavaquinho. Sempre, ao final do dia de trabalho na roça, juntava aquela moçada na minha casa pra cantar e tocar. Antigamente era assim. Essa era nossa diversão e distração. A música era o que a gente tinha. Eu, caçula, me encantava com os instrumentos. Era louco para aprender a tocar viola e violão. Estava com oito, dez anos, e ficava no meio deles, mas eles não me deixavam tocar porque eu era muito novo. Mas quando eles saíam para trabalhar, eu pegava o violão e, assim, fui aprendendo. Quando eles perceberam, já estava tocando junto com eles. Logo que me viu tocando, meu pai comprou um violão para mim. E, nessa época, já com 14, 15 anos, em seis meses eu estava um 'trem' no violão. Já tocava de tudo. E tirava tudo de ouvido. Até hoje é assim. Ouço uma música no rádio e ela já entra na minha cabeça. De um dia para o outro, já aprendi a tocar.

E como a viola despertou seu interesse?
Sempre achei a viola divina. É diferente do violão. Não precisa de acompanhamento. Mesmo sozinha, é linda. Eu observava os violeiros e ficava louco. Queria aprender. E naquele tempo não tinha essas violas bonitas que existem hoje. Mas também não importava. Eu queria era tocar viola. Pedi uma para o meu pai, ele arrumou e comecei a tocar. Em um ano, já fazia o que queria com a viola. E logo conheci a dupla Tonico e Tinoco, que estava começando a fazer sucesso. Adoro as modas deles. Lembro que eles tinham uma viola linda, bem parecida com as de hoje. Falei para o meu pai que queria uma igual. Mas não era fácil. Elas eram muito caras e nós não tínhamos dinheiro. Mas foi indo, indo, e ele ajeitou uma para mim. Quando ganhei, já estava com 18 anos. Formei uma dupla com um amigo, o Pedroso. E ficou a dupla Pedroso e Pedrinho. Isso eu ainda morava na fazenda. Ele também era de lá. As pessoas gostavam muito da gente e fomos tocando nossa vida assim. Cantamos uns 20 anos juntos. Quando ele morreu, continuei tocando sozinho.

Quais são suas duplas e músicas preferidas?
Adoro as modas Saudade do Matão e Saudade de Ouro Preto, de Tonico e Tinoco. Tem mais de 50 anos essas modas. Gosto muito também das músicas Cabocla Tereza e Chico Mulato [compostas por João Pacífico]; e Chico Mulato [composta por Tinoco e Francisco Ribeiro]. Elas, ainda hoje, são um hino nacional e o povo gosta. Já as minhas duplas preferidas são Tonico e Tinoco, claro, Zé Carreiro e Carreirinho, Cacique e Pajé, Teodoro e Sampaio, Abel e Caim, Sulino e Marrueiro, e Tião Carreiro. Aliás, isso me lembra de uma história. Uma vez passou um moço por aqui e perguntou se eu tocava Tião Carreiro. Eu disse que sim e toquei pra ele. Ele então falou que tinha a coleção inteirinha dele e me deu. Eu tenho tudo. E só dele tenho umas 400 modas na cabeça.

Qual a reação das pessoas que passam por aqui e te ouvem cantando?
Eu tenho uma viola que afino em mi maior e toco uma moda que a pessoa que está passando por aqui até volta para trás para escutar. As pessoas param muito para falar comigo, para ouvir minha música e também me contratam para cantar. E quando canto minha música, é um modo de divulgar meu trabalho também. Toco todo domingo na feira, na barraca da Neuza. As pessoas adoram. Sabe, eu estava ficando cego dos dois olhos e fui para Divinolândia fazer uma operação. E lá tem gente de todo lugar. De várias cidades da região. E parece que as pessoas sabem quando a pessoa toca viola. Eu estava lá e uma pessoa perguntou se eu tocava viola. Respondi que tocava. As pessoas que estavam ali então pediram para um dia eu levar a viola e eu levei. Fiquei lá cantando junto com um companheiro meu. Nós ganhamos almoço e também dinheiro. Eles pegaram nosso número e agora vamos tocar lá em São José do Rio Pardo. A gente tem que aparecer. Se mostrar. Sou uma pessoa que reservo meu lugar. Mas acho que a moda caipira antigamente tinha valor. O povo gostava. Ela tem valor ainda, mas é diferente. Hoje existe um monte de tipo de sertanejo. Mas eu nasci na raiz e vou morrer na raiz.

As músicas de raiz contam histórias de vida, de relacionamentos, de amor...
Assim como a música, os valores mudaram muito e os relacionamentos também estão diferentes. Antes, quando as pessoas casavam, era para sempre. Acontecesse o que acontecesse, as pessoas ficavam juntas. Os relacionamentos duravam. Atualmente não. Minha esposa morreu muito cedo e fiquei sozinho. Mas acredito que quando a pessoa não tem prazer em mais nada, a vida acaba. E quando ela não ama também acaba. Hoje, tenho uma namorada. Gosto muito dela. Eu a conheci quando trabalhava em uma chácara. Ela ia apanhar café junto com o marido dela e eu era fiscal. Desde a primeira vez que a vi, sabia que era diferente. Quando eu a olhei e ela me olhou, parece que ela entrou no meu coração. Passou um tempo e fiquei sabendo que o marido dela havia morrido. Eu morava lá no Jardim do Trevo e ela também. Tinha um salão lá que fazia baile no fim de semana e a encontrei. Não precisou mais nada. Desde aquele dia estou com ela, já faz seis anos. E eu sou feliz com ela. Tenho a viola e tenho a ela.

Além da música, o que mais gosta de fazer?
Gostava muito de futebol. Lembro que em 1958 eu queria assistir a Copa do Mundo que tinha o maior jogador, que era o Pelé. Hoje quase não assisto mais jogo de futebol porque não existem mais jogadores como no meu tempo. Era Garrincha, Pelé, Vavá, Tostão. Me lembro como se fosse hoje do jogo em que Pelé marcou seu primeiro gol na seleção. Era Brasil contra País de Gales. O tempo passava e nada de gol. E, se continuasse daquele jeito, o Brasil voltaria para casa. Foi então que ele fez um gol e mudou todo o rumo da história. Daquele dia em diante, o Pelé virou um rei. Agora gosto de participar de cavalgadas. Na verdade, vou acompanhando os cavaleiros. Não ando a cavalo. Vou no caminhão. Quando eles param para descansar e comer, canto para eles. Todo ano tem. Conheço o estado de Minas Gerais praticamente inteiro de tantas cavalgadas que já participei. Passei por Ouro Fino, Borda da Mata, Itajubá, Pouso Alegre, Pocinhos do Rio Verde, Alfenas, Bandeira do Sul, Andradas, Poços de Caldas. E consegui tudo pela música. Por isso não largo a música, ela me dá o que eu preciso. Tudo que consegui nesta vida foi através da música.

A música sempre foi sua filosofia de vida...
A música me motiva, me faz bem, me faz feliz. Vejo um monte de amigos desanimados com a vida, mas eu não sou assim. Eu tenho vida, tenho força, tenho coragem. E quero levar a vida pra frente. Adoro cantar e tocar viola. Estou sempre rindo. Gosto de conversar com as pessoas e ouvir suas opiniões. Eu não tenho tristeza. Acredito que o que deixa a gente velho e acabado é a tristeza. Não deixo a tristeza tomar conta de mim, não. As pessoas ficam às vezes reclamando de dores, da vida. Problema sempre tem, mas tem que saber levar. A vida aqui é uma passagem. Hoje a gente está aqui; amanhã, já não sabe. E por isso temos que viver da melhor maneira. Eu posso dizer que vivo a vida. Tenho gosto na vida. Sou uma pessoa feliz.

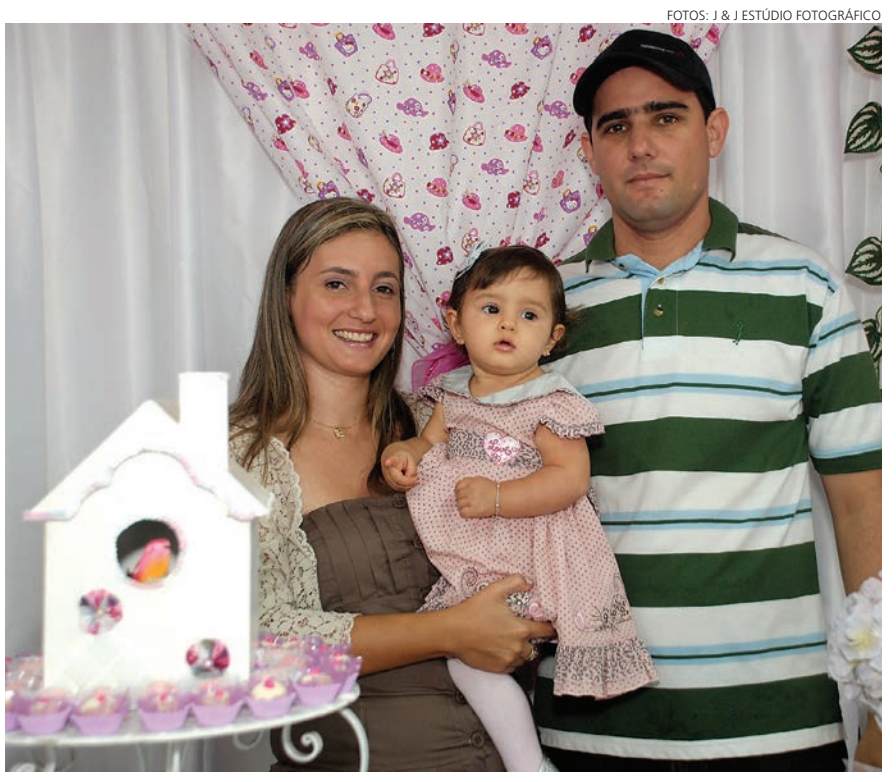
Ouça uma moda tocada por Pedrinho da Viola no site [www.acidadepinhal.com.br] ou no Facebook [www.facebook.com/acidadepinhal] do **AC**.

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Casamento Cintia e Leonardo
Parabéns ao casal Cintia e Leonardo, que se uniu no sábado, 14 de abril. Após a cerimônia religiosa na Igreja Matriz, os noivos receberam amigos e familiares numa animada recepção no salão de festas de Santa Luzia.

Aniversário Emanuelle e Fellipe
A tarde de sábado, 21 de abril, foi de muita festa no Clube da Pinhalense. Tudo para comemorar o primeiro ano de Emanuelle Bonani Carvalho e os sete anos de Fellipe Bonani Hiraga. Familiares e amigos dividiram esta grande alegria com os pais de Emanuelle, Mayra e Edimar, e os pais de Fellipe, Clodoaldo e Mayara. Parabéns, Emanuelle!
Parabéns, Fellipe!



Aniversário João Vitor
João Vitor Borges Garcia de Lima comemorou seu primeiro aninho na tarde de domingo, 15 de abril, para grande alegria dos pais Thiago e Luciana. O salão Anima Festas ficou repleto de aviõezinhos para receber o pequeno piloto João Vitor.
Felicidades e parabéns, João Vitor!

15 anos Jéssica Ferraz
Jéssica Ferraz comemora seus 15 anos hoje, 28, no salão de festas Crepon.
Parabéns, Jéssica!

Rápido e rasteiro

Com o cupê RCZ, Peugeot quer mostrar que também sabe fazer carros esportivos

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

Na Europa, seu continente de origem, a Peugeot é uma marca generalista com uma "queda" pela esportividade – principalmente em termos de design. Tradicionalmente a linha da marca francesa sempre abrigou cupês estilosos, conversíveis ousados e até hatches arrojados. Muitas vezes, esses modelos nem precisam ser acompanhados de grande capacidade dinâmica. O importante mesmo é o desenho. Foi exatamente com essa ideia que a Peugeot lançou mundialmente o RCZ em 2010. No fim do ano passado, ele chegou no Brasil para ser o único representante desta estirpe na gama local da Peugeot. E consegue fazer exatamente aquilo que se propõe. O desempenho nem é propriamente avassalador, mas o visual denuncia aos brasileiros toda a capacidade da Peugeot para adicionar "pimenta" aos seus automóveis.

O estilo é, sem dúvida, o principal atributo do modelo. A dianteira é quase idêntica ao resto da família 308, com os faróis estilo olho de gato, mas exibe uma grade mais pronunciada cheia de apliques cromados. O capô é marcado por um forte ressalto em formato de "V" que se junta sob o emblema da marca. De perfil, as linhas harmônicas são ainda mais claras. O RCZ é todo cheio de curvas, como os para-choques abaulados e os belos arcos de alumínio do teto. Atrás, as lanternas montadas nas caixas de rodas, o aerofólio retrátil e o inusitado teto com duas "bolhas" complementam o ar "fashion".

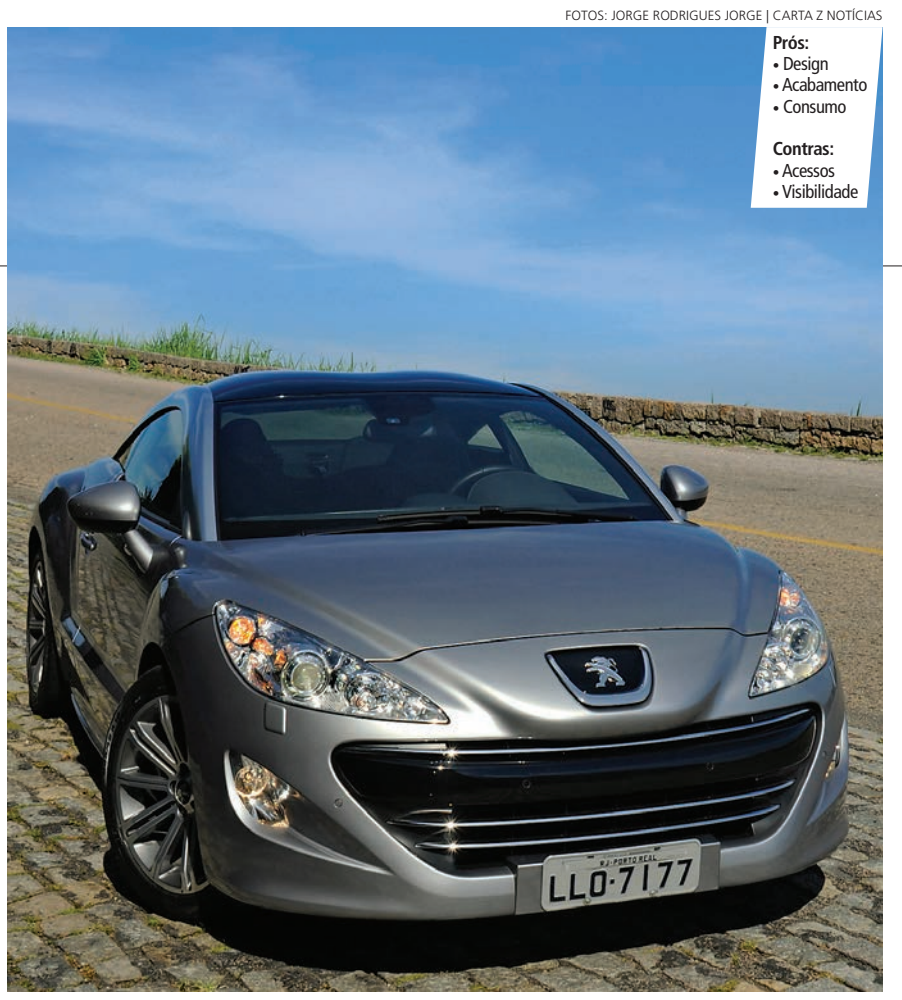
Evidentemente, um esportivo não pode viver de aparências e também precisa valorizar o conjunto mecânico. Para isso a Peugeot utilizou o aclamado motor 1.6 THP da família Prince, feito em parceria com a BMW. Para o Brasil, a escolha foi usar uma calibração intermediária do versátil propulsor. Ele desenvolve 165 cv a 6 mil giros e 24,5 kgfm de torque a 1.400 giros. Na Europa, ele também é vendido na variante mais forte do THP, com 200 cv e 28,0 kgfm. Por aqui, só há também uma opção de transmissão: uma automática de seis velocidades. A plataforma não é uma novidade: o cupê é feito na base do hatch médio 308 – que no Brasil também está no sedã 408.

Mesmo sendo o carro mais caro da gama da Peugeot no Brasil, a lista de equipamentos do RCZ não se destaca nem mesmo em relação a outros carros da marca aqui. Existem airbags frontais e laterais, ABS com auxílio de frenagem e controles de estabilidade e de tração como itens de segurança – praticamente uma exigência hoje em dia. Entre os de conforto, rádio/CD/MP3/USB/Bluetooth, sensor de luminosidade e retrovisores eletricamente rebatíveis se destacam. Pouco para um carro de quase R$ 140 mil. Um belo diferencial é o acabamento interno, de excelente qualidade.

Dessa maneira, a Peugeot entrou no pouco povoado segmento brasileiro de cupês, em outubro, com preço de R$ 139.900. Naquela época, os principais rivais ficavam bem fora de preço. Eram os alemães Audi TT, BMW Z4, Mercedes-Benz SLK e até o Chevrolet Camaro, todos com preços que rondam os R$ 200 mil. Quase simultaneamente chegou o concorrente mais próximo em proposta, mecânica e preço do RCZ, o Mini Coupé. Com o mesmo motor sob o capô, mas com 184 cv, desenho despojado e preço de R$ 139 mil, a briga é clara.

As vendas do RCZ mostraram oscilações, devido principalmente ao IPI. Quando chegou, teve preço anunciado de R$ 139.900, mas o adiamento do início do aumento da tributação sobre os produtos importados fez a Peugeot diminuir o valor em R$ 10 mil. Assim, as vendas superaram as 40 unidades mensais, acima da expectativa inicial. Neste ano, já com o imposto tarifado e o preço cheio, as vendas caíram para 26 em janeiro, 18 em fevereiro e 17 em março. Uma queda que não desanima a Peugeot. A marca já confirmou dois novos carros com proposta esportiva para 2012 no Brasil. O 308 CC chega ainda no primeiro semestre, enquanto o 308 THP começa a ser vendido em outubro, depois do Salão de São Paulo.

FOTOS: JORGE RODRIGUES JORGE | CARTA Z NOTÍCIAS



Prós:
- Design
- Acabamento
- Consumo

Contras:
- Acessos
- Visibilidade

Primeiras impressões

Charme de ocasião

O RCZ é um carro desejável. Logo à primeira vista, o cupê seduz. De uma maneira elegante e requintada, parece suplicar para ser acelerado. Porém, quando isso ocorre, seu desempenho não chega a ser arrebatador. Não que o RCZ seja lento. Longe disso. Faz um zero a 100 km/h em 8,4 segundos e supera os 200 km/h. Mas sua aparência sugere algo muito mais feroz. Apesar desse ligeiro "anticlímax", um dos destaques do carro é o motor. O elástico e versátil 1.6 THP é muito competente, com torque máximo em 1.400 rpm e ainda consegue fornecer um consumo bom para um carro do porte e peso do cupê da Peugeot.

Em curvas, o RCZ não desaponta ninguém. Fruto da sua arquitetura baseada no médio 308. O estilo ousado deixa o centro de gravidade bem baixo. Alia-se a isso a suspensão esportiva e as rodas grandes – e o modelo se transforma em um devorador de curvas. A carroceria rola pouquíssimo e o carro fica sempre sob controle. A transmissão ajuda na tocada esportiva. Apesar de ser automática, ela tem funcionamento semelhante com uma caixa automatizada, segurando a marcha em rotações altas mesmo quando se alivia o pé. Se sente falta, no entanto, de borboletas para trocas de marcha. O volante joga contra a ferocidade do conjunto dinâmico. Ele tem um raio muito grande e é mais adequado para uma estrada reta do que uma serra sinuosa e apertada.

Como qualquer cupê, o RCZ foi feito para duas pessoas. Os bancos traseiros até abrigam duas crianças, mas um adulto vai passar sufoco ali. Ele só é suficiente para quebra-galhos em trajetos curtos. O resto da cabine compensa. O acabamento é ótimo. Há couro pespontado espalhado por todo o painel e bancos. Engastes de alumínio escovado nas portas e volante dão uma dose extra de requinte ao interior do modelo, assim como o generoso relógio analógico no centro do console. Prova de que o RCZ está mais preocupado em afagar o ego do seu motorista do que injetar adrenalina na sua corrente sanguínea.

Ponto a ponto

Desempenho – O 1.6 THP faz o que se espera dele: acelera o cupê com autoridade. O torque máximo não é tão grande, 24,5 kgfm, mas chega logo cedo, nas 1.400 rotações. Isso deixa o RCZ bem esperto em quase todas as situações. Basta pisar forte no acelerador para os giros subirem rapidamente, fruto da baixa inércia do motor de dimensões compactas. Os mais de 1.300 kg deixam a relação peso/potência apenas razoável – são 8,26 kg/cv. O zero a 100 km/h em 8,4 segundos e a velocidade máxima de 213 km/h são mais animadores. A transmissão automática é eficiente. Nota 8.

Estabilidade – O RCZ tem dimensões que valorizam a sua estabilidade. As rodas são posicionadas nas extremidades da carroceria e o carro é bastante largo e baixo. Isso mantém o centro de gravidade baixo, o que aumenta a aderência do modelo. Assim, provocar o cupê a uma tocada divertida é algo que não prejudica a segurança ou a estabilidade. O carro fica sempre na mão e, se for necessário, ainda existem os controles de eletrônicos de tração e estabilidade que ajudam a manter a trajetória. Nota 9.

Interatividade – O interior do esportivo da Peugeot é bem completo e traz tudo para facilitar a vida do motorista. Os bancos tem ajustes elétricos e tornam simples achar a melhor posição de dirigir. O rádio tem comandos satélites na coluna de direção e é prático de usar. A posição de pilotar, um tanto "afundada", e o próprio formato do carro dificultam a visibilidade traseira e lateral. Outra falha é o volante, muito grande para um carro de pretensões esportivas. O câmbio tem opção de trocas manuais, mas apenas na alavanca. Nota 8.

Consumo – O InMetro testou o RCZ e conseguiu a média de 8,4 km/l na cidade e 12,0 km/l na estrada com gasolina. Nota 8.

Conforto – A suspensão é dura e os pneus 235/45 R18 têm perfil baixo. Essa combinação faz de qualquer buraco um grande inimigo do cupê francês. As batidas secas são constantes. No resto, o RCZ conta com bancos de couro de ótima qualidade que abraçam bem os ocupantes. Atrás, há espaço apenas para crianças. Qualquer adulto que se aventurar por ali vai ficar apertado e o contorcionismo para entrar é inevitável. Nota 7.

Tecnologia – O RCZ é feito na base do 308, carro que foi lançado há cinco anos. A suspensão traseira é independente, o que beneficia o conforto. O trem de força é elogiável. O motor THP é potente e econômico, e a transmissão competente. Como modelo topo de linha da marca francesa no Brasil, o cupê vem completo, cheio de equipamentos de série. No entanto, para um carro que supera os R$ 100 mil com facilidade, faltam alguns requintes, como um navegador integrado. Nota 8.

Habitalidade – Existem dois bons porta-objetos no console central que permitem guardar objetos pessoais. As portas também exibem espaços suficientes para abrigar tranqueiras. Entrar no RCZ não é uma tarefa fácil. Afinal, tem menos de 1,40 m de altura e é preciso se abaixar muito para entrar na cabine. Quem vai atrás, sofre mais ainda. O acesso é precário e o espaço é ainda pior. O porta-malas leva 321 litros, suficiente para as bagagens de um casal em uma viagem de final de semana. Nota 6.

Acabamento – O interior do RCZ é feito com qualidade impressionante. Não falta couro com costuras aparentes da cabine. Todo o painel e portas recebem o material, que passa uma impressão de muito esmero na construção. Existem detalhes luxuosos, como alguns apliques de alumínio escovado nos puxadores das portas e no volante e um charmoso relógio analógico entre as saídas de ar. É um belo contraste com o exterior esportivo. Nota 10.

Design – O RCZ chama atenção por onde passa. A mistura de um desenho elegante e esportivo transforma o cupê em um dos carros mais atraentes disponíveis hoje em dia. O teto ondulado e o aerofólio retrátil são os toques finais em um conjunto marcado pelo aspecto moderno e sedutor. Nota 10.

Custo/benefício – O RCZ é caro. Pagar R$ 139.900 em um carro que leva apenas dois ocupantes é algo pouco óbvio ou racional. O desempenho também não é tão absurdo que possa justificar o preço alto. O que ajuda são o desenho e o acabamento, que tornam o veículo altamente desejável. O principal rival é o Mini Coupé, também vendido por R$ 139 mil, com um apelo estético alto e que usa o mesmo propulsor do Peugeot. Entretanto, a calibragem do Mini deixa o carro mais potente e esperto. Os outros cupês do mercado nacional, os alemães Audi TT, Mercedes-Benz SLK e BMW Z4 superam – e muito – os R$ 200 mil. Nota 7.

Total – O Peugeot RCZ somou 81 pontos em 100 possíveis.

Ficha técnica

Motor: Gasolina, dianteiro, transversal, 1.598 cm³, alimentado por turbina de hélice dupla, quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro. Comando duplo de válvulas no cabeçote com sistema de variação de abertura na admissão e escape. Injeção direta de combustível e acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio automático com modo manual sequencial de seis marchas à frente e uma a ré. Tração dianteira. Oferece controle de tração.
Potência máxima: 165 cv a 6 mil rpm.
Aceleração de 0 a 100 km/h: 8,4 segundos.
Velocidade máxima: 213 km/h.
Torque máximo: 24,5 kgfm a 1.400 rpm.
Diâmetro e curso: 77,0 mm x 85,8 mm. Taxa de compressão: 11,0:1.
Suspensão: Dianteira McPherson com rodas independentes, barra estabilizadora, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos pressurizados. Traseira com rodas independentes, travessa deformável e amortecedores hidráulicos pressurizados. Oferece controle de estabilidade.
Pneus: 235/45 R18.
Freios: Discos ventilados na frente e sólidos atrás. Oferece ABS.
Carroceria: Cupê em monobloco com duas portas e quatro lugares. Com 4,28 metros de comprimento, 1,84 m de largura, 1,35 m de altura e 2,61 m de distância entre-eixos. Oferece airbags frontais e laterais.
Peso: 1.363 kg.
Capacidade do porta-malas: 321 litros.
Tanque de combustível: 55 litros.
Produção: Sochaux, França.
Lançamento: 2010.
Lançamento no Brasil: 2011.
Itens de série: Airbags frontais e laterais, aerofólio móvel, controle de estabilidade, faróis de xenon, ABS com auxílio a frenagem de emergência e repartidor eletrônico de frenagem, sensor de luminosidade, ar-condicionado dual zone, bancos de couro com aquecimento, coluna de direção com regulagem de altura e profundidade, direção assistida, cruise control, trio elétrico, retrovisores eletricamente rebatíveis, rádio/CD/MP3/USB/AUX/Bluetooth e rodas de liga leve de 18 polegadas.
Preço: R$ 139.900.

IC CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Jardim das Rosas, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. 2 ambientes, lavabo, sl. jantar, coz., despensa, á. de serv., gar. p/ 4 carros, á. de laz. com churrasq. e piscina, salão de festas, escritório c/banh., jardim e quintal. Área terreno 600,00 m². Área construída 370,00 m².

CASA Pinhal Jardim, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl., coz., á. de ser., gar. p/ 4 carros. Fundos: casa com 1 quarto, sl., coz., banh., á. de serv. e quintal.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra - Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

CASA - Carvalho Pinto - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 0035-7

CASA - Vila de Fátima - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1411-R

CASA - Vila Pinhal Jardim - 2 dorms., copa., sl., coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms., 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A

VENDE

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo-1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa – Rua 16 de Abril – Centro - gar., c/cômodo anexo, sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal com banh.

APTO - Rua Padre Matheus V. Herkhuinzem – Jd. Universitário - sl., lavabo,1 dorm., banh., coz. e lavand.

Casa- Rua Ernesto Monfardini - Jardim Cruzeiro - gar., sl.,3 dorms., banh., coz.,lavand. e quintal.

Casa- Rua Regente Feijó – Centro - gar., sl.,sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand. e churrasqueira c/ banh. e quintal.

APTO - Rua José Bonifácio - Centro - sl., 3 dorms.,banh., coz. e lavand.

Casa - Praça Nestor Almeida –Vila Faculdade - gar., sl.,3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar., anexo escritório c/banh., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Centro - gar., área, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Pq da Figueira - gar., sl, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

TUPINAMBA IMOBILIÁRIA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis Imobiliária

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FÓRUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese

[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

Fiat/SIENA EL 2010 PRATA DH/VD/TR/SOM

FORD/ECO SPORT 2005 PRETA AR/DH/TR/RODA

GM/MONTANA CONQUEST 2005 PRATA DH/VD/TR/AL/RODA

VW/FOX 1.0 2008 CINZA DH

VW/GOL RALLYE 2008 PRETO DH/VD/TR/AL

VW/GOL 1.0 2011 PRETO BASICO

VW/GOL 1.6 2003 PRATA DH/TR/AL/RODA

VW/PARATI TRACK&FIELD 2007 PRATA COMPLETA

VW/PARATI 1.6 2000 BRANCA DH/VD/TR/AL

TRANSFERÊNCIA E DOCUMENTAÇÃO GRÁTIS ESSA SEMANA

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

"PLENÁRIO VEREADORA HERMENGARDA LEME MARINELLI - DADÁ"

COMUNICADO

A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, de acordo com o artigo 49 da Lei Complementar 101 de 4 de maio de 2000, (Lei de Responsabilidade Fiscal), **COMUNICA** aos interessados que se encontra à disposição na sede do Legislativo Pinhalense, localizado à Rua Capitão João Batista Mendes Silva, nº 176 – Centro, o demonstrativo do Balanço Geral da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal referente ao **EXERCÍCIO DE 2011.**

Espírito Santo do Pinhal, 23 de abril de 2012.

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
PRESIDENTE
Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 46,80

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
DELEGACIA DE POLÍCIA "DR. UBIRAJARA ROCHA"
MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000, fone/fax 19 – 3651.1500

EDITAL Nº 002/2012
(Em retificação ao Edital nº 01/2012)

CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O DR. SÉRGIO FERREIRA DO CARMO, Delegado de Polícia Titular deste Município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de Paulo, no uso de suas atribuições legais etc...

FAZ SABER, em consonância com o Edital nº. 03/12, publicado no Diário Oficial, Poder Executivo, Seção I, página 10, de 14 de abril de 2012, do Ilustríssimo Senhor Doutor **SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES**, DD. Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, que em virtude de impedimentos de ordem administrativa e em obediência aos termos da Resolução nº. SSP-46/70, de 21 de dezembro de 1970, e do artigo 16, inciso II, do Decreto nº. 51.039, de 9 de agosto de 2006, resolve: **Retificar o Edital nº. 001/2012**, publicado no Diário Oficial, Poder Executivo, Seção I, de 23 de fevereiro de 2012, página 95, para tornar público o dia e horário que será procedida a Correição Periódica relativa ao **1° SEMESTRE DO ANO EM CURSO**, na Delegacia de Polícia deste Município, em substituição ao mencionado naquele Edital, como segue:

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
10/5/2012	9h	DELEGACIA DE POLÍCIA DO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, localizada na Praça Bento Bueno, s/n, centro, telefone (19) 3651.1500

Dos trabalhos da Autoridade Corregedora, constará **AUDIÊNCIA PÚBLICA,** para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões como para reclamações, no que tange aos serviços policiais e administrativos executados. Ficam desde já **CONVOCADOS** todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição, por ocasião do trabalho correcional. E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital que, como de costume, será afixado em local próprio e publicado. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos vinte dias do mês de abril de dois mil e doze (20/4/2012). Eu, Maria Elisa Assi, Escrivã de Policia que o digitei.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.
Espírito Santo do Pinhal, 20 de abril de 2012.

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
Delegado de Polícia Titular

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	KEVIN LUKIAN RODRIGUES	NOME	ANNA LAURA LORDI PALOMBO FIQUEIREDO
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	16/2/1991	NASCIMENTO	24/10/1988
PAI	PAULO HENRIQUE RODRIGUES	PAI	JOSIMAR IGNACIO FIQUEIREDO
MÃE	LUCILENE PANICACCI	MÃE	ARLETE REGINA PALOMBO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AJUDANTE GERAL	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA FRUCTUOSO DE SOUZA GODOI, 267 - JARDIM ÁUREA.	RESIDÊNCIA	RUA FRUCTUOSO DE SOUZA GODOI, 267 - JARDIM ÁUREA.

NOME	LUIZ EDUARDO VALLES	NOME	SAMAIA HANÃ SANTIAGO DE FREITAS
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/1/1991	NASCIMENTO	18/6/1988
PAI	LUCIANO VALLES	PAI	BENEDITO DOS SANTOS FREITAS
MÃE	LUCIANA APARECIDA ARICETO VALLES	MÃE	CELIA JOANA SANTIAGO DE FREITAS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	GERENTE DE TERCEIROS	PROFISSÃO	AUTÔNOMA
RESIDÊNCIA	RUA DR. AMÉRICO FRANKLIN DE MENEZES DÓRIA, 155 - VILA SIQUEIRA.	RESIDÊNCIA	RUA DR. AMÉRICO FRANKLIN DE MENEZES DÓRIA, 155 - VILA SIQUEIRA.

COMUNICADO

NEVES & BENTO ESTAMPARIA LTDA. - ME torna público que solicitou junto a CETESB a Licença Prévia e Instalação para a atividade de estamparia em tecidos e comércio de artigos do vestuário, localizado à Rua Orlando Gozzoli, 15, Bairro Monte Negro, município de Espírito Santo do Pinhal.

NORIVAL FAVARETO ME torna público que solicitou junto à CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação para a atividade de "Esquadrias de madeira, fabricação de" localizada à Rua Governador Pedro de Toledo, 227 - Vila Monte Negro, município de Espírito Santo do Pinhal.

OPORTUNIDADES

CASA NO JARDIM DAS ROSAS
Entrada: R$ 3.583,00 + Parcelas: R$ 402,00
Telefones: (19) 3035-4218 ou (19) 3042-4718 ou 8266-3550

VENDE-SE TERRENOS
Ao lado do muro da piscina da Dinda. Prontos p/ Construção. Financiamento Próprio.
Telefones: 8173-3442 8155-7176

PRECISA-SE DE CUIDADOR DE IDOSO
Procura-se cuidador de idoso, para os finais de semana. Telefones: (19) 9757-3335 (19) 8148-9980.

ac a cidade 3651-1055

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR MÉDICO

Dr. Pérsio Costa Pinto Freitas
CRM 23325
Cirurgia Plástica

São Paulo
Rua Dr. Mato Grosso, nº 306
cj. 1714 Higienópolis
(11) 2114-6500

Criar REALIZAÇÃO DA BELEZA E DO BEM-ESTAR
São João da Boa Vista
Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 175
centro
(19) 3633-4345
www.persiofreitas.med.br

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
luciooliver@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- **ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**
- **TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE**
- **DOENÇAS OSTEOARTICULARES**
- **CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS**

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

METROPOLITANO A2

Estreando em casa, time do Pinhal-Futsal vence Sorocaba

TEREZA DELBIN

Na partida de estreia em casa, a equipe do Pinhal-Futsal recebeu o time de Sorocaba no sábado, 21, no ginásio da ADF Clube das Indústrias de Máquinas Pinhalense, e venceu pelo placar de 5 a 2.

Antes do apito final, a equipe do Pinhal-Futsal, através do presidente José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), entregou uma placa a Paulo Renato Pedroso, da Pinhalense Máquinas Agrícolas, que reformou o ginásio para que o Pinhal-Futsal pudesse jogar em casa.

Zeca Bene entregou uma placa de homenagem a Paulo Renato Pedroso

O time visitante abriu o placar logo no início da partida, e estiveram atrás do placar ainda em outra oportunidade, mas os jogadores pinhalenses não se abateram e equilibraram o jogo.

A fase final da 2ª etapa foi emocionante. Os atletas pinhalenses jogaram com muita dedicação. O gol marcado pelo capitão Thi mudou o ritmo da partida, e a equipe atacou de forma mais eficiente.

Assim, com finalizações eficientes, abriram vantagem no placar e garantiram três pontos importantes para o Pinhal-Futsal. Destaque também para o gol do atleta Marcinho, que marcou ainda da quadra de defesa.

Formou a equipe do Pinhal-Futsal com Bruno, Willian, Thi, Thiaguinho e Japa; entraram também Diego, Marcelo, Matheus, Marcinho e Tinó. **Técnico:** Tiago Salim. **Massagista:** Ninho.

Na quarta-feira, 25, a equipe do Pinhal-Futsal venceu o time do Abaquar/Hortolândia por 2 a 1, na casa do adversário, gols dos atletas Marcinho e Willian. O time jogou com Gaúcho, Thi, Marcinho, Bieto e Marcelo; entraram também os jogadores Tinó, Diego, Willian, Japa, Matheus e Thiaguinho. **Técnico:** Tiago Salim. **Preparador físico:** Matheus. **Massagista:** Ninho.

Hoje, às 20h, o Pinhal-Futsal recebe a equipe de Taubaté

FOTOS: TEREZA DELBIN

Hoje, 28, às 20h, o time pinhalense recebe a equipe de Taubaté, no ginásio da ADF Clube das Indústrias de Máquinas Pinhalense; na terça-feira, 1º, o Pinhal-Futsal volta a jogar em casa, contra o Oportunity/Bragança Paulista, também às 20h.

KARATÊ

Pinhalenses participam da 11ª Copa Aguaí

14 atletas da academia Edo Kan Karatê-do participaram da 11ª Copa Aguaí de Karatê, que foi realizada no domingo, 22.

twitter.com/acidadepinhal

Com boas atuações, os atletas pinhalenses, coordenados pelo professor Carlos Alberto Leopoldino, conquistaram 18 medalhas para o município.

Participaram do evento os atletas Marcelo José Metri, Maria Letícia F. Ferreira, Leonardo Sulato Almagro, Vitor Reis R. de Prado, Moisés M. Cipriano, Adriano Buchelli, Vinicius F. R. dos Santos, Wagner V. C. Canhadas, Gabriel Souto Cruvinel, Sandro Rufino de Freitas, Tarcísio Henry Romão, Julia Radh Mello, João Paulo Casalechi e Vitória Conceição Verdili. **(TD)**

Os atletas pinhalenses conquistaram 18 medalhas

DIVULGAÇÃO

CACO VELHO

Comercial vence GPEA por 2 a 1

Dando sequência ao Campeonato Interno do Clube de Campo Caco Velho, categoria Desmanche, na terça-feira, 24, às 18h45, a equipe do Maringá venceu o América pelo placar de 4 a 1, gols marcados pelos jogadores Clodo (3) e Chico City (1); o gol do América foi marcado por Pila. O Maringá jogou com Kiuí, Clodo, Beli, Biondo, Chico City, Pinduca e Etualpes. A equipe do América formou com Pesoti, Luiz Corsi, Vando, Irineu, Preguinho, Mário Goto, Pila e Cau Gozzoli. Na próxima terça-feira, 1º de maio, não haverá rodada em ocasião do feriado. No dia 8 de maio, às 18h45, a equipe do Vasco da Gama enfrenta o time do GPEA. **(TD)**

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE

Dose concentrada

Honda importa a CBR 250R e pretende dobrar o mercado de superesportivas de pequeno porte

EDUARDO ROCHA
AUTO PRESS

Nos últimos 20 anos, o mercado de motocicletas no Brasil ficou 20 vezes maior – foram 109 mil motos em 1991 contra 2,04 milhões em 2011. No início da década de 90, quando as importações começaram a ser facilitadas, havia três marcas produzindo no país e a Honda detinha 79,1% do mercado doméstico. Tamanho domínio era reflexo, acreditava-se então, da incipiência do mercado brasileiro. Em 2011 já eram 10 marcas com produtos nacionalizados disputando um mercado certamente mais amadurecido. Só que a hegemonia da Honda cresceu. A marca detém hoje 79,7% do mercado – tecnicamente, um monopólio. Não há sorte nem acaso que explique este desempenho. Parte da competência da Honda está em não desprezar os movimentos da concorrência e manter um line-up completo. Assim que algum rival encontra um nicho no mercado, ela procura lançar um produto para brigar ali. A chegada da nova CBR 250R, portanto, é um caso típico.

Em 2008, o subsegmento de superesportivas de 250 cc passou ser explorado pela Kawasaki, com a Ninja 250R, e logo depois pela Kasinski, com a Comet GT 250R. Até agora, Ninja e GT racham quase ao meio um mercado que comercializou 8.500 unidades em 2011. A ideia da Honda é crescer estes números e emplacar nada menos que 800 unidades da CBR 250R a cada mês – um número maior que o total do segmento atualmente. E esta previsão inicial só vale se o mercado reagir de forma morna à novidade. Caso a CBR agrade e a demanda pressione os 600 concessionários da marca, o próximo passo será parar de trazer o modelo da Tailândia e passar a produzi-lo em Manaus.

Um empecilho previsível para a escalada desse segmento é o preço. As superesportivas de 250 cc custam em torno de R$ 15 mil, contra os pouco mais de R$ 11 mil do segmento naked – como a Honda CB 300R, a Yamaha YS 250 Fazer, Comet GT 250 e Dafra Next 250. O modelo da Honda custa exatos R$ 15.490, acrescidos em R$ 2.500 com o ABS Combined. O preço 40% maior se justifica em dois aspectos: a carenagem e a maior tecnologia das superesportivas. A roupagem é parte essencial do espírito de uma superesportiva. E a CBR 250R foi buscar inspiração em dois modelos que são referência dentro da marca: CBR 1000RR e VFR 1200F. Da superesportiva, adotou o perfil pontiagudo, o tanque esculpido e o assento rebaixado. Da Sport Touring, extraiu aspectos de design modernos, como a carenagem de dupla camada, que esconde os encaixes e parafusos.

No caso das rivais, tanto Ninja quanto a GT utilizam motores de dois cilindros —paralelos no primeiro caso e em "V" no segundo. O modelo da Kawasaki tem sistema de arrefecimento líquido enquanto a moto da Kasinski é refrigerada a ar e óleo. E as potências declaradas são, respectivamente, 33 cv a 11 mil giros e 29,2 cv a 10.500 rpm. O modelo da Honda tem arquitetura e números bem diferentes. Para começar, é monocilíndrica, tem duplo eixo de comando roletados, refrigeração líquida e produz 26,4 cv a 8.400 giros. O torque é de 2,34 kgfm a 7 mil giros, enquanto as rivais têm, na ordem, 2,24 kgfm a 8.200 rpm e 2,31 kgfm a 8 mil. Só que ela pesa cerca de 20 quilos a menos, o que melhora muito a relação peso/potência do modelo.

A Honda aposta exatamente nessa agilidade e na disponibilidade de torque e potência em giros mais baixos para fazer valer não só a esportividade da CBR 250R, mas também a agilidade no uso urbano, quando nem sempre dá para explorar os altos giros do motor. E essa visão pragmática é certamente uma das responsáveis pela Honda manter um desempenho tão avassalador no mercado brasileiro. A marca até segue tendências e explora o visual dos modelos, mas não perde de vista o uso que o consumidor dá a seu produto.

DIVULGAÇÃO

FOTOS: EDUARDO ROCHA/CARTA Z NOTÍCIAS

Ficha técnica

Honda CBR 250R
Motor: A gasolina, quatro tempos, 249,6 cm³, monocilíndrico, quatro válvulas por cilindro, comando duplo no cabeçote com refrigeração líquida. Injeção eletrônica multiponto sequencial.
Câmbio: Manual de seis marchas com transmissão por corrente selada.
Potência máxima: 26,4 cv a 8.500 rpm.
Torque máximo: 2,34 kgfm a 7 mil rpm
Diâmetro e curso: 76 mm X 55 mm.
Taxa de compressão: 10,7:1
Suspensão: Dianteira com garfo telescópico com 130 mm de curso. Traseira monoamortecida do tipo pro-link, com 104 mm de curso e cinco regulagens de compressão da mola.
Pneus: 110/70 R17 na frente e 140/70 R17 atrás.
Freios: Disco único com 296 mm de diâmetro na frente e disco simples de 220 mm atrás. Oferece ABS combinado como opcional.
Dimensões: 2,03 metros de comprimento total, 0,70 m de largura, 1,12 m de altura, 1,36 m de distância entre-eixos e 0,78 m de altura do assento.
Peso: 150 kg (154 kg com C-ABS).
Tanque do combustível: 13 litros.
Produção: Bangkok, Tailândia.
Lançamento mundial: 2010.
Lançamento no Brasil: 2012.

Primeiras impressões

Esportividade urbana

A CBR 250R é uma pimentinha. Acelera forte, freia muitíssimo bem – o dinheiro gasto no opcional C-ABS vale cada centavo – e faz curvas sem tremer. Mas o melhor de tudo é a versatilidade do modelo. Para uma tocada mais esportiva, a carenagem livra bem o piloto do vento e permite velocidades improváveis para uma 250 cc, de 156 km/h no velocímetro – a Honda declara máxima de 145 km/h. A posição, nesse caso, não é a ideal, embora fique próxima disso.

As pedaleiras são um pouco altas e a inclinação que exige do piloto sobre os semi-guidões fica exatamente entre os dois modelos de inspiração, a superesportiva CBR 1000RR e a Sport Touring VFR 1200F. Ou entre uma racing e uma street. A suspensão é um pouco mais rígida que um modelo street, o que ajuda na hora de deitar a CBR nas curvas. A boa rigidez torcional é provida pelo quadro tipo "Diamond Frame", com treliças laterais escondidas sob a carenagem e que usa o motor como parte da estrutura.

O mais interessante no comportamento da moto, no entanto, é a progressividade com que acelera. Seja para ganhar velocidade rapidamente, com as seis marchas se sucedendo sem perder o fôlego, seja em tocadas mais calmas, como em áreas urbanas, quando mesmo em baixo giros o propulsor se mantém aceso. A aposta da Honda em ganhar desempenho na redução da inércia – tanto internamente no motor quanto no baixo peso do modelo – deu à CBR 250R uma grande versatilidade. E ela se sente à vontade, tanto na pista quanto na rua.

a cidade

SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 5 DE MAIO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 909 I CONCLUÍDA ÀS 22H29 I R$ 2,50

BRUNA MAZARIN

ENTREVISTA

Niilismo e modernidade. Termos aparentemente sem ligação, com definição extensa. Mas para o filósofo e colunista da Folha de S.Paulo, Luiz Felipe Pondé (foto), niilismo é um conceito filosófico que afeta as mais diferentes esferas do mundo contemporâneo |B5

98 MIL

Durante a Operação Dia do Trabalho, a Renovias registrou fluxo de 98 mil veículos na pista norte do Pedágio Jaguariúna — sentido Campinas/sul de Minas Gerais. Foram registrados 12 acidentes, com seis vítimas leves e quatro graves. Não foram registradas mortes |A5

Advogados, administrador judicial e reitor discutem ações trabalhistas da FPE

Com a presença de dez advogados, na quarta-feira, 2, às 17h30, foi realizada reunião na sede da OAB, ocasião em que o administrador judicial da FPE, João Antonio Lian; o reitor da instituição, Eliseu Martins; o presidente da OAB de Pinhal, Ângelo Domingues Neto; e o advogado Luciano Pasoti Monfardini compuseram a mesa dos trabalhos e expuseram a outros advogados a intenção de oficializarem possíveis conciliações para os casos que envolvem a instituição. Lian disse que o evento havia sido marcado com a finalidade de pedir colaboração para eventuais diálogos, e não para pedir que os advogados não exercessem a função advocatícia. "Estamos bastante empenhados para que haja comunicação e transparência com a comunidade com relação a tudo que estamos fazendo. A nossa missão é difícil, mas com a colaboração da comunidade, poderemos continuar com o processo de salvamento da instituição". |A5

REPRODUÇÃO

Começa hoje vacinação contra gripe

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo pretende imunizar contra a gripe 5,3 milhões de paulistas a partir de hoje, 5. O número corresponde à meta de 80% dos 6,6 milhões de idosos com 60 anos ou mais, gestantes, crianças a partir de seis meses e menores de dois anos, indígenas e profissionais de saúde do estado. Para garantir abrangência da imunização, a campanha, que acontecerá até 25 de maio em todo o estado, contará com mais de sete mil postos de vacinação, entre fixos e volantes. Ao todo serão 41,6 mil profissionais da área da saúde, estaduais e municipais, envolvidos na ação. Além de imunizar a população contra a gripe A H1N1, tipo que se disseminou pelo mundo na pandemia de 2009, a campanha também vacinará a parcela da população participante contra outros dois tipos do vírus influenza —A (H3N2) e B. |A6

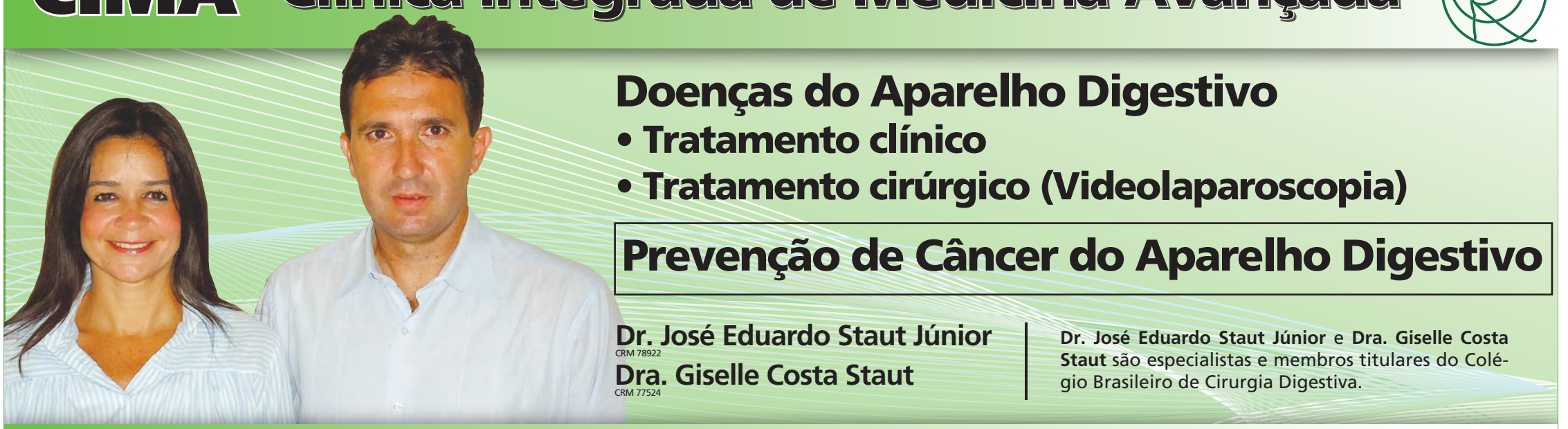
Cartório eleitoral fará plantão neste fim de semana

Em razão de quarta-feira, 9, ser o último dia para alistamento eleitoral e transferência de títulos para as eleições municipais, o cartório eleitoral de Espírito Santo do Pinhal funcionará hoje e amanhã, das 9h às 18h, em sistema de plantão. |A2

Zeca Bene é pré-candidato a prefeito

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) confirmou sua pretensão em concorrer à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal pelo PSDB nas eleições que serão realizadas no dia 7 de outubro. O seu programa de governo está sendo pautado em seis eixos: emprego, habitação, saúde, educação, esporte e cultura. O pré-candidato a prefeito, ao fazer uma análise da cidade, percebe que ao longo dos anos faltou planejamento por parte da administração pública municipal. "Analisando a atual situação política do município e considerando o que pretendo fazer, acredito que tenha faltado planejamento. A proposta é que tenhamos uma gestão de desenvolvimento, com bons projetos". |A4

Em casa, Pinhal-Futsal conquista três pontos em duas partidas |C3



DISPARANDO

Deixarei de atender à convocação para comparecer ao plenário na sessão de hoje pelos motivos já conhecidos pelos nobres edis. Embora minha presença em plenário não seja concretizada, a Secretaria da Fazenda permanece à disposição do poder Legislativo

CLÁUDIA TURGANTI, secretária da Fazenda, que foi convocada pelo vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) a comparecer a sessão ordinária e falar sobre o projeto de lei 15/2012 que dispõe sobre empréstimo junto ao BNDES no valor de R$ 1,25 milhão

Em atenção ao ofício da presidente da Câmara Municipal, que solicita minhas providências para que a secretária da Fazenda compareça à sessão ordinária, informo que tomei todas as providências cabíveis para que ela comparecesse

MARILZA ROBERTO DA COSTA, prefeita municipal, em resposta a ofício da vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

A ausência da secretária significa que ela não respeita o poder Legislativo, não respeita a população do município e não atendeu a uma solicitação da prefeita municipal

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, sobre o não comparecimento da secretária da Fazenda à sessão da Câmara

Quando uma autoridade é colocada em julgamento, como aconteceu com a prefeita, que é a maior autoridade do município, alguma coisa precisa ser feita. Acredito que ela vá desligar a secretária por insubordinação, porque, se ela não fizer isso, vai passar para a população que não tem pulso firme com os seus subordinados

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, idem

A oportunidade é importante para que possamos saber se o município tem Marilza Roberto da Costa como prefeita municipal ou como subprefeita, sendo Cláudia Turganti a prefeita municipal

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, idem

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				26° 8°	0mm 94%
Dom.				26° 9°	0mm 99%
Seg.				26° 9°	0mm 95%
Ter.				25° 7°	0mm 97%
Qua.				26° 8°	0mm 92%

ELEIÇÕES 2012

Cartório eleitoral fará plantão neste fim de semana

Próxima quarta-feira é o último dia para alistamento eleitoral e transferência de títulos para as eleições municipais

DA REDAÇÃO

Em razão de quarta-feira, 9, ser o último dia para alistamento eleitoral e transferência de títulos para as eleições municipais, o cartório eleitoral de Espírito Santo do Pinhal funcionará hoje e amanhã, das 9h às 18h, em sistema de plantão.

Quem for tirar o título de eleitor pela primeira vez deve comparecer ao cartório eleitoral com documento de identidade, comprovante de endereço recente e comprovante de quitação militar [para homens entre 18 e 45 anos]. A Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o passaporte azul não são aceitos para o alistamento porque não contêm nacionalidade/naturalidade e filiação. No caso de transferência, o eleitor deve levar o título de eleitor, o documento de identificação e comprovante de residência recente. É necessário que tenha decorrido pelo menos um ano da inscrição ou transferência anterior e residência mínima de três meses no novo endereço.O eleitor com necessidades especiais que não está inscrito em uma seção especial deve solicitar transferência para uma delas também dia 9, a fim de evitar aborrecimentos no dia da votação. Essas seções não possuem escadas, facilitando o acesso às urnas. Idosos com dificuldade de locomoção também podem transferir seu título para uma seção especial, pois ela não é exclusiva de eleitores com deficiência. Em Pinhal, haverá seções especiais na escola estadual Cardeal Leme e nas escolas municipais Professora Irene de Oliveira Pereira e Águeda Fernandes Vergueiro.

Já o eleitor que teve seu título extraviado pode solicitar a segunda via até 27 de setembro, no cartório eleitoral onde está inscrito. A segunda via somente é emitida nos casos em que não há qualquer alteração de dados e/ou endereço.

Nestas eleições municipais já valerá a Lei da Ficha Limpa REPRODUÇÃO

Principais datas

9 de maio é o prazo final para alistamento eleitoral e transferência de títulos para as eleições municipais de 2012.

A partir do dia **10 de junho**, os candidatos escolhidos em convenção ficam proibidos de participar de programas de rádio e televisão. É ainda o último dia para fixação, por lei, dos limites de gastos de campanha para os cargos em disputa, observadas as peculiaridades locais. A partir desta data é assegurado o exercício do direito de resposta ao candidato, ao partido político ou à coligação atingidos, ainda que de forma indireta, por conceito, imagem ou afirmação caluniosa, difamatória, injuriosa ou sabidamente inverídica, difundidas por qualquer veículo de comunicação social. Também a partir do dia 10, será permitida a formalização de contratos que gerem despesas e gastos com a instalação física de comitês financeiros de candidatos e de partidos políticos, desde que só haja o efetivo desembolso financeiro após a obtenção do número de registro de CNPJ do candidato ou do comitê financeiro e a abertura de conta bancária específica para a movimentação financeira de campanha e emissão de recibos eleitorais.

A partir de **1º de julho** não será veiculada propaganda partidária gratuita nem será permitido nenhum tipo de propaganda política paga no rádio e na televisão. Também não será permitido às emissoras de rádio e televisão, em programação normal e noticiário, transmitir, ainda que sob a forma de entrevista jornalística, imagens de realização de pesquisa ou de qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar o entrevistado ou em que haja manipulação de dados; veicular propaganda política; dar tratamento privilegiado a candidato, partido político ou coligação; veicular ou divulgar filmes, novelas, minisséries ou qualquer outro programa com alusão ou crítica a candidato ou partido político, mesmo que dissimuladamente, exceto programas jornalísticos ou debates políticos; divulgar nome de programa que se refira a candidato escolhido em convenção, ainda quando preexistente, inclusive se coincidente com o nome de candidato ou com a variação nominal por ele adotada.

No dia **5 de julho**, os partidos políticos e coligações devem apresentar no cartório eleitoral o pedido de registro de candidatos. Os cartórios eleitorais e secretarias dos tribunais eleitorais funcionarão em regime de plantão aos sábados, domingos e feriados também a partir desta data. É também o último dia para os tribunais e conselhos de contas tornarem disponível à Justiça Eleitoral relação daqueles que tiveram suas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas por irregularidade insanável e por decisão irrecorrível do órgão competente, ressalvados os casos em que a questão estiver sendo submetida à apreciação do poder Judiciário, ou que haja sentença judicial favorável ao interessado. A partir desta data, o nome de todos aqueles que tenham solicitado registro de candidatura deverá constar das pesquisas realizadas mediante apresentação da relação de candidatos ao entrevistado.

A propaganda eleitoral estará liberada a partir do dia **6 de julho**.Os candidatos, os partidos ou as coligações podem fazer funcionar, das 8h às 22h, alto-falantes ou amplificadores de som, nas suas sedes ou em veículos, além de realizar comícios e utilizar aparelhagem de sonorização fixa, das 8h às 24h. Também será permitida, a partir deste dia, a propaganda eleitoral na internet, vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda paga.

A partir do dia **7 de julho**, os agentes públicos não poderão nomear, contratar ou admitir, demitir sem justa causa, remover, transferir ou exonerar servidor público até a posse dos eleitos, inclusive os aprovados em concursos públicos. Nesta data, será vedado aos agentes públicos das esferas administrativas cujos cargos estejam em disputa na eleição —com exceção da propaganda de produtos e serviços que tenham concorrência no mercado— autorizar publicidade institucional dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos municipais, ou das respectivas entidades da administração indireta, salvo em caso de grave e urgente necessidade pública, assim reconhecida pela Justiça Eleitoral; fazer pronunciamento em cadeia de rádio e de televisão, fora do horário eleitoral gratuito, salvo quando, a critério da Justiça Eleitoral, tratar-se de matéria urgente, relevante e característica das funções de governo. Também ficará vedada na realização de inaugurações, a contratação de shows artísticos pagos com recursos públicos. O candidato também não poderá comparecer a inaugurações de obras públicas.

No dia **8 de julho**, o juiz eleitoral designado pelo tribunal regional eleitoral deve convocar os partidos políticos e a representação das emissoras de televisão e de rádio para a elaboração de plano de mídia para uso da parcela do horário eleitoral gratuito a que tenham direito. É ainda o último dia para a Justiça Eleitoral publicar lista/edital dos pedidos de registro de candidatos apresentados pelos partidos políticos ou coligação.

Dia **10 de julho** é o prazo final para os candidatos, escolhidos em convenção, requererem seus registros perante o juízo eleitoral competente, caso os partidos políticos ou as coligações não os tenham requerido.

13 de julho é o último dia para qualquer candidato, partido político, coligação ou o Ministério Público Eleitoral impugnar os pedidos de registro de candidatos apresentados pelos partidos políticos ou coligação e também último dia para qualquer cidadão, no gozo de seus direitos políticos, dar ao juízo eleitoral notícia de inelegibilidade que recaia em candidato com pedido de registro apresentado pelo partido político ou coligação.

4 de agosto é o prazo final para o partido político ou coligação comunicar à Justiça Eleitoral as anulações de deliberações decorrentes de convenção partidária.

No dia **5 de agosto**, todos os pedidos originários de registro, inclusive os impugnados, deverão estar julgados e publicadas as respectivas decisões perante o juízo eleitoral.

Já no dia **6 de agosto**, os partidos políticos, as coligações e os candidatos são obrigados a divulgar, pela internet, relatório discriminado dos recursos em dinheiro ou estimáveis em dinheiro que tenham recebido para financiamento da campanha eleitoral e os gastos que realizarem, em sítio criado pela Justiça Eleitoral para esse fim.

No dia **21 de agosto** começam as propagandas eleitorais no rádio e televisão.

Já no dia **7 de setembro** termina o prazo para a entrega dos títulos eleitorais de quem se inscreveu ou pediu transferência.

24 de setembro é o último dia para os partidos políticos, a Ordem dos Advogados do Brasil e o Ministério Público impugnarem os programas a serem utilizados nas eleições de 2012, por meio de petição fundamentada, observada a data de encerramento da Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas.

O eleitor poderá requerer a segunda via do título eleitoral dentro do seu domicílio eleitoral no máximo até dia **27 de setembro**.

O último dia para a realização de debates no rádio e televisão será **4 de outubro**. Também é o último dia para propaganda política mediante reuniões públicas ou promoção de comíciose utilização de aparelhagem de sonorização fixa entre as 8h e 24h e realização de debate no rádio e na televisão. É ainda o último dia para os partidos políticos e coligações indicarem, perante os juízos eleitorais, o nome das pessoas autorizadas a expedir as credenciais dos fiscais e delegados que estarão habilitados a fiscalizar os trabalhos de votação durante o pleito eleitoral.

5 de outubro é o último dia para divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso, de propaganda eleitoral.

Dia **6 de outubro** é o último prazo para a propaganda eleitoral mediante alto-falantes ou amplificadores de som, entre as 8h e 22 h. É também o último dia, até às 22h, para a distribuição de material gráfico e a promoção de caminhada, carreata, passeata ou carro de som que transite pela cidade divulgando jingles ou mensagens de candidatos

7 de outubro: dia das eleições

Convenções

As convenções partidárias para oficialização das candidaturas a prefeito e vereadores para as eleições municipais de 7 de outubro deverão ser realizadas entre os dias 10 e 30 de junho, de acordo com o calendário eleitoral divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em Pinhal, por enquanto, quatro pessoas já se pré-candidataram ao cargo majoritário: Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), João Delbin (Bina/PSD), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) e Marilza Roberto da Costa (PPS). As coligações também devem ser definidas nas convenções.

O promotor da 1ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, Fausto Luciano Panicacci, lembra que, conforme estabelece o parágrafo 3º do artigo 10 da lei nº 9.504/97 —bem como decidido pelo Tribunal Superior Eleitoral no REE nº 78.432— nas eleições proporcionais —Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais—, cada partido ou coligação preencherá o mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo. "Assim, para as vindouras eleições deste ano de 2012, é imperativo que seja garantida a participação da mulher nos moldes aludidos, comunicando-se que, na hipótese de inobservância do percentual de candidaturas para cada sexo, será ajuizada por esta Promotoria Eleitoral impugnação ao Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (Drap)".

Nestas eleições municipais já valerá a Lei da Ficha Limpa, que determina a inelegibilidade, por oito anos, de políticos condenados em segunda instância, cassados ou que tenham renunciado para evitar a cassação, entre outros. A Lei da Ficha Limpa, de 2010, é de iniciativa popular e foi apresentada ao Congresso após a assinatura de mais de 1,3 milhão de eleitores.

Mesário Voluntário

A Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo deve convocar mais de 300 mil mesários para atuarem nas eleições de outubro. Considerando o enorme contingente, o TRE-SP mantém desde 2004 o programa Mesário Voluntário. Todo cidadão com mais de 18 anos e que esteja em situação regular com a Justiça Eleitoral poderá ser mesário na sua Zona, preferencialmente no local e na seção em que vota.

O mesário, tanto o convocado como o voluntário, tem direito a usufruir dois dias de folga para cada dia trabalhado nas eleições e também para cada dia de treinamento, seja o vínculo em empresa pública ou privada. Ele ganha ainda auxílio-alimentação e preferência no desempate em concursos públicos que tenham essa previsão no edital.

O mesário universitário, cuja instituição é conveniada com a Justiça Eleitoral, pode utilizar as horas trabalhadas nas eleições como crédito para as atividades curriculares complementares, além dos outros benefícios legais.

A inscrição pode ser feita no cartório eleitoral ou pelo site www.tre-sp.jus.br. Mais informações também pelo telefone (11)3130-2100 ou 148.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Falta de denodo ou descaso?

Corrupção e cooptação, a fina arte dos vendilhões e sanguessugas. Negociam a custo módico o patrimônio público construído, na verdade, por décadas e décadas de lutas de toda a sociedade brasileira. Notícias, averiguações e dados diuturnamente do desmanche têm como perpétuos protagonistas políticos, empresários, contraventores. Parcerias que cheiram a naftalina.

É o privado se locupletando do público, por falta de um aparelhamento do estado e também da sociedade em erradicar do seio da Pátria esses canalhas que, no embalo da ousadia, persistem e adotam sempre o mesmo caminho. O abuso e a barbárie. Contam, na maioria das vezes, com a proteção e bênçãos de autoridades e de uma comunidade, viciada na Lei de Gerson. Parece não existir mais pedra no caminho. A nação não tropeça mais, perdeu o pouco que restava. O juízo. Não há mais vigilantes. E não há em quem se fiar. Tudo é lícito. Chegamos ao ápice de não se prestar contas a ninguém. Mas há controvérsias.

Tarso Genro, governador do estado do Rio Grande do Sul, em artigo sobre a possível rede criminosa do contraventor Cachoeira, espera que a instalação da CPI seja "uma extraordinária oportunidade de investigar a fundo, não só um caso concreto, mas os métodos, a cultura, a simbiose —às vezes espontânea e no mais das vezes deliberada—, entre o sistema político, o estado e as organizações criminosas politizadas. Estas, como já está provado, não só interferem na pauta administrativa dos governos, mas também na pauta política dos partidos e podem mancomunar-se com órgãos de imprensa para transitar, ou interesses de grupos econômicos —criminosos ou não— ou interesses dos diferentes partidos aos quais estes órgãos são simpáticos". Genro certifica que, para que esta oportunidade seja aproveitada, é necessário, porém, que a CPI tenha a predominância de parlamentares que não tenham medo. "Não tenham medo de que o seu passado seja revelado —um passado complicado fragilizaria o resultado da CPI—, não tenham medo de ser achincalhados pela imprensa pois, à medida que contrariarem os interesses que ela defende, serão ridicularizados por algum motivo ou atacados na sua honradez. Não tenham medo, sobretudo, de encontrar algum resíduo de envolvimento seu, na teia de interesses, manipulada pelo grupo ora apontado como criminoso". Uma expectativa.

O governador considera que a atual CPI, ao que tudo indica, vai se debruçar "sobre um sofisticado sistema duplamente criminoso: ele promove diretamente, de um lado, a apropriação de recursos públicos para fruição de grupos privados criminosos —através da corrupção— e, de outra parte, promove a deformação ainda maior do sistema político —através de criação de agendas políticas—, para cooptar pessoas, vincular mandatos ao crime e, também, certamente, financiar campanhas eleitorais. Se de tudo que está sendo publicado 50% for verdadeiro, trata-se de um patamar de organização superior da corrupção, que já adquire um estatuto diferenciado. Nele, o crime e a política não apenas se interligam, reciprocamente, mas já compõem um todo único, com alto grau de organicidade e sofisticação". É dever de ofício —no mínimo— desmantelar as supostas quadrilhas, prontamente.

A charge de Angeli, de ontem, 4, na Folha de S. Paulo resume tudo, em menos caracteres. "Existe o corrupto moderado, de esquerda, de centro, liberal, governista, de oposição, de direita e o anarco-corrupto". E... como permanecemos?

•••

OAB/SP e Unipinhal. Sabe-se que o exercício da advocacia determina formalidades e protocolos próprios para a efetivação de suas atividades quando impõe, a si mesma, uma postura imparcial, solene, prudente e, acima de tudo, relacionada à valorização do exercício da profissão e o mister do advogado. Considerando, portanto, da gravidade da situação pela qual passa o Unipinhal seria, além de regimental, prudente que a diretoria da OAB/SP-Pinhal cuidasse —quando da realização da reunião com membros do Unipinhal que promoveu, na quarta-feira 2— em divulgar os nomes dos expositores, estabelecendo os temas que seriam enfrentados, divulgando a reunião com prazo hábil, permitindo aos advogados comparecerem ao evento preparados e informados. O Unipinhal, através de sua administração e reitoria, deve cuidar de seus posicionamentos, evitando-se gerar e levantar dúvidas e incertezas quanto à sua atuação, evitando-se, também, o agravamento do quadro atual. O evento negligenciou, salvo melhor análise, a necessária transparência e publicidade à sua integral validade, restando, pois, às entidades envolvidas, a responsabilidade por melhores esclarecimentos à comunidade.

opinião

A hora é agora

JOSÉ EDUARDO MARTELLI

O editorial do **AC** de 21/4 e a carta do sr. Tebaldo Simionato na sua edição de 28/4 encorajaram-me a escrever este artigo. A abordagem das diferenças entre Pinhal e cidades vizinhas não são novas. Ouço há muitos anos, de meu pai, relatos de que éramos maiores, mais pujantes, com políticos influentes nacionalmente e que, com o passar do tempo, fomos, paulatinamente, ultrapassados. Para comprovar isto, basta buscar na internet, apenas de 1980 para cá, no IBGE e nas Câmaras Municipais, os dados socioeconômicos, demográficos e orçamentários daqueles municípios. Sempre haverá quem diga que crescimento não é desenvolvimento. A estes, bastam os dados do IDH. Negar o inegável é inútil, mas, mais inútil ainda, é tentar encontrar responsáveis. Olhar para trás não levará a nada, mas olhar para frente, buscar novas alternativas e novas escolhas, mudando principalmente a forma de agir, pode ser um bom início.

Aqui, falo do processo eleitoral atual e, sem criticar pessoas, volto ao editorial e vejo que, de todos os candidatos ali citados, todos, sem exceção, tiveram participação efetiva em governos municipais de 1980 para cá, ou como secretários, ou com indicações de diretores, ou com a sustentação na Câmara de várias dessas administrações. Todos defenderam e atuaram em algumas dessas gestões. Mais interessante ainda: em algumas delas eram oposição e depois se tornaram situação ou vice-versa. Vemos que, em alguns casos, perdeu-se a coerência e a transparência para justificar determinadas alianças ou o fim delas e, quando isso acontece, é porque, normalmente, interesses individuais se sobrepõem a interesses públicos. Defendo que personalizar responsáveis ou tentar promover mudanças apenas em torno de nomes é ineficaz. O que precisamos é mudar conceitos e procedimentos, levando os poderes instituídos desta cidade a viver a modernidade. Refiro-me a todos, sem exceção, inclusive à própria mídia, que a meu ver, em Pinhal, acaba sendo mais "poder" do que deveria ser.

Vivemos em um lugar onde os "amigos do rei" podem tudo e outros, ah! os outros, são inimigos. Se os amigos do rei forem da corte, para eles o melhor do banquete. Se não, ficam as migalhas. Migalhas que, para muitos, se tornam, pela necessidade, razão para serem fiéis até o fim. Afinal de contas, para eles, o modus operandi foi sempre esse. Quantas vezes no dia a dia não ouvi coisas como estas: "o emprego do meu filho eu devo ao dr. Ciclano" ou "o remédio que trata do meu pai foi a dona Fulana que deu" ou até, "ah!, essa casa, se não fosse Beltrano eu não teria". É incrível como as migalhas que caem tornam-se importantes para aqueles que precisam, mas cobrar deles essa fatura ou fazê-los achar que isso tem de ser lembrado na época da eleição é roubar-lhes a dignidade que um prefeito tem a obrigação de promover a todos os seus munícipes indistintamente.

Vivemos numa cidade onde o boato e a mentira se sobrepõem à verdade. Em época de eleição cansei de ouvir "ah! Fulano vai fechar a Delphi", a mesma Delphi que duas administrações antagônicas se intitularam responsáveis pela "conquista". Lembram-se da duplicação da SP-342? Na inauguração houve até briga para assumir a paternidade. É engraçado como ouvimos por aí: "ah!, o deputado Fulano salvou não sei quem", ou "se não fosse ele a duplicação não chegava" ou até "tudo o que se faz aqui é o deputado Ciclano". Tenho pena do governador e do povo que paga os impostos para os investimentos. Pelo que se escuta, eles não têm nada com isso. Apropriar-se de conquistas que são do povo, com o dinheiro dele, mostra a real índole de cada um.

Vivemos numa cidade onde, em uma determinada situação, a UTI não era prioridade. Pudemos pagar, há alguns anos, mais de hum milhão de reais para uma chácara virar gabinete e, depois disso, os mesmos que aprovaram tal compra, dentro da mesma administração, mas hoje, de outro lado, não deixam de cobrar a UTI para Pinhal em uma única sessão da Câmara . Fico curioso para saber o que os fizeram mudar de opinião ou a ordem de prioridade. Vivemos numa cidade onde a forma mais clara de confusão entre o público e o privado, o nepotismo, era muito praticado. Embora tornado hoje ilegal por aqueles que o praticavam, desde há muito já era imoral.

Estamos iniciando o processo eleitoral mais importante dos últimos 30 anos e precisamos levá-lo muito a sério. É fundamental aproveitá-lo para iniciar as transformações necessárias, elegendo alguém que promova um verdadeiro choque de gestão, que faça um choque moral e um choque de novos procedimentos. É necessário ser alguém que não misture o público com o privado e que faça as mudanças necessárias com ousadia. Que tenha a modernidade estampada na personalidade, que tenha o caráter inatacável e que tenha trânsito em todos os segmentos da sociedade. Precisamos de alguém que lute pelos mais necessitados, mas que não cobre deles por fazê-lo. Alguém que tenha espírito de solidariedade, discernimento e, principalmente, Deus no coração. Precisamos ter coragem de romper com esse passado que amarrou, que segurou e que deixou nossa cidade carente de oportunidades. A participação sua, de sua família, dos seus amigos é fundamental para promover transformações que reconduzam Pinhal à posição da qual nunca deveria ter saído.

JOSÉ EDUARDO MARTELLI é assessor político e membro da executiva do PSD de Espírito Santo do Pinhal

cartas e e-mails

Lucidez

Não poderia ser de maior lucidez e razão a carta enviada ao **A Cidade** pelo cidadão pinhalense e meu amigo particular Tebaldo A. Simionato, publicada no dia 28 de abril. Brilhante é a colocação, por exemplo, ao citar as sucessivas décadas pelas quais Espírito Santo do Pinhal é comandada por prefeitos que só atrasaram a cidade em termos de desenvolvimento, com suas gestões míopes e populistas. É desses senhores a culpa de a população de Pinhal estar estagnada em 40 mil habitantes há várias décadas, no mais vergonhoso sinal de que os filhos da cidade, tão logo obtêm seus diplomas universitários, deixam a cidade em busca de condições melhores de vida. Isso quando já mesmo durante o curso universitário procuram urbes de maior desenvolvimento, inclusive no campo do ensino superior.

Eu assino embaixo quando Tebaldo cita a ponte caída na avenida Rafael Oricchio Neto, em consequência das fortes chuvas que caíram em Pinhal e que a Prefeitura da cidade passou um atestado de incompetência na gestão das vias públicas quando assumiu que a reconstrução da referida ponte estava pendente à espera de engenheiro de São João da Boa Vista para dar laudo a respeito da obra. Realmente, é de uma incompetência sem tamanho os engenheiros de Pinhal não assumirem um simples laudo técnico sobre os estragos pluviais sobre a ponte pinhalense. Onde teriam obtido seus diplomas universitários que os capacitam a assinarem plantas e documentos técnicos de engenharia? Sua capacitação não inclui pontes caídas pelo efeito das chuvas? O que o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) diria sobre tais profissionais?

Tebaldo está coberto de razão quando fala que os atuais candidatos à Prefeitura são simplesmente o continuísmo de todos esses anos de prefeitos que apenas passaram pelos cargos, sem imprimir uma marca sadia que os fizesse ser lembrados a posteriori pelas obras em todos os campos que denotassem o progresso da cidade e da sua população.

Finalmente, meu caro amigo Tebaldo cita a velha e esquecida estação ferroviária da Mogiana, prédio hoje ocupado pela Coopinhal e que, sem dúvida, daria um belo e majestoso centro cultural, a exemplo de muitas cidades da região que aproveitaram o espaço abandonado de suas estações ferroviárias e transformaram em espaços agradáveis, restaurando os prédios e os transformando em áreas para exposições, mostras culturais e outros eventos de caráter cultural.

Essas cidades ganharam esses espaços porque os prefeitos tiveram vontade política de beneficiar as suas populações e colocaram o poder público a serviço da coletividade, que, diga-se de passagem, o sustenta com caríssimos impostos.

José Oswaldo Cardoso, jornalista

Parabéns!

Parabéns ao **AC** pelos 18 anos de informação de qualidade, imparcial e democrática. Até hoje me recordo de receber a edição piloto, em 1994, das mãos do professor e amigo João Batista Giordano. Adoro jornais —leio dois por dia—, conheço todos os jornais da nossa região e o **A Cidade**, sem dúvida, é o melhor em visual e conteúdo.

Adorei as mudanças que vi na última edição, ficou mais gostoso de ler e mais moderno.

Longa vida ao nosso querido jornal.

João Luiz Bastoni

Agradecimento

As professoras e funcionárias da EMEB Dr. Francisco Álvares Florence agradecem carinhosamente o convite para festejar junto da família Florence o aniversário do sr. José Geraldo Florence, que completou 91 anos. Saúde, paz e felicidade! É o que desejamos com toda consideração.

HERÓDOTO BARBEIRO

A tríade da corrupção

O crescimento das receitas tributárias, os investimentos do governo em obras de infraestrutura, puxadas por grandes eventos, aumentam substancialmente as encomendas para as empreiteiras. Há bilhões sendo gastos e outros tantos planejados para investimentos futuros. Isto quer dizer que o poderoso cartel das construtoras não pode se queixar de falta de obras. Há obras em todo o Brasil —algumas mais concentradas em alguns estados. A necessidade de portos, pontes, ferrovias, estradas, aeroportos terminais de carga, de petróleo, exploração do pré-sal, faz do governo um agente econômico com uma força sem precedente na história do Brasil. Ele é, sem dúvida, o motor do crescimento, algo semelhante ao que ocorreu nos Estados Unidos durante e depois da Guerra Civil. Um grupo voraz de empresários e executivos se lança na conquista desses contratos com uma fúria nunca antes vista na história desse país. Os detentores do poder Executivo, de todos os níveis, se movimentam para que essas encomendas sejam efetivadas e obras sejam realizadas; não medem esforços, atropelam leis, forjam condições obscuras e chegam a um resultado que lhes renda notoriedade e votos. O Legislativo, Câmaras, Assembleias e Congresso ficam aparvalhados diante da rapidez desse movimento e, por má fé, desviam a atenção para temas irrelevantes e bombásticos para distrair a mídia e o cidadão contribuinte.

Uma das funções básicas do Legislativo é fiscalizar o Executivo. Isto não acontece porque o chefe do Executivo forma bancadas de maioria que impedem qualquer ação —seja da oposição ou de qualquer outra investigação. Dominam o poder com tropas de choque do governo: não passa, não investiga, não permite, não divulga, senta sobre os pedidos e requerimentos e mantém a sete chaves a gaveta onde dormem os documentos. O Legislativo é um aliado poderoso. As normas de conduta são estabelecidas por uma camorra que dá um aspecto legal através de maiorias que são arregimentadas a custo de benesses políticas e materiais. Há uma perigosa desmoralização do poder, ruinosa para a democracia. Os representantes do povo perderam a vergonha, o norte, o compromisso e estão lá para apoiar os seus financiadores de campanha e enriquecer com o que sobra nos pratos do festim com o dinheiro público. A democracia brasileira aprendeu o que é uma blindagem —quem tem maioria manda, a minoria que se lixe, que procure a mídia.

Diante dessa tríade da corrupção, o Ministério Público e os Tribunais de Contas estaduais mantêm uma postura modorrenta e desinteressada. Uns são nomeados pelo chefe do Executivo, outros estão preocupados com assuntos que elegeram mais urgentes. Enquanto isso, "a nossa pátria, mãe gentil, vai sendo subtraída"...

Governadores são pilhados em jatinhos e helicópteros das empreiteiras, chafurdando em festas riquíssimas no exterior e usando da imaginação para não permitir que as recompensas sejam flagradas por algum demônio da oposição, seja ele qual for. É um verdadeiro Baile da Ilha Fiscal. Ao som das valsas bailam políticos, corruptos, corruptores, asseclas, contraventores, vigaristas de toda ordem, assessores, traficantes de influências, consultores de coisa nenhuma, palestrantes fantasmas e toda uma turba de aproveitadores. Os contratos milionários são a consequência de todo esse movimento. Uma leva deles sem qualquer licitação e, quando têm, carregam aditivos que multiplicam o seu valor. Ainda bem que existem os feriados, as festas, o carnaval, a semana santa, o final do ano para que a população se distraia e os deixe em paz. A mídia está fazendo o seu papel: dá todo dia um pontapé no biombo ou blindagem e mostra o bacanal dos que encontraram o caminho para encher os cofres com o dinheiro do cidadão contribuinte.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

CHICO RAMON

Ganhadora A promoção Se Essa Casa Fosse Minha, que premiou mensalmente os clientes de poupança da Caixa Econômica Federal com uma casa no valor de R$ 200 mil e 100 iPods, teve um ganhador em Espírito Santo do Pinhal. A cliente Elenice Lúcio ganhou um iPod Nano Touch de 8GB. "Estou muito feliz por ganhar o prêmio. Guardei meu dinheiro e ainda ganhei um belo presente". O cliente que apresentava um saldo no valor de R$ 200 em uma conta-poupança da Caixa Econômica Federal, no período de apuração determinado pela comissão organizadora da promoção, receberia um número da sorte para concorrer aos sorteios. Na região de Piracicaba, no mês de abril, Pinhal foi uma das duas únicas agências a ter cliente premiado. Na foto, a gerente geral da CEF Magali, Elenice, o filho e o gerente Lauro.

Poupança O Diário Oficial da União publicou ontem, 4, medida provisória que altera as regras da poupança. As novas regras passaram a valer para os depósitos feitos a partir da sexta-feira. Assim, quem tem uma caderneta de poupança terá o saldo corrigido de duas formas: pelo rendimento tradicional, para o dinheiro guardado até quinta-feira, 3, e pela nova regra, para os futuros depósitos. Agora, o rendimento mensal do dinheiro depositado em poupança será equivalente a 70% da taxa básica de juros mais a variação da Taxa Referencial (TR). Isso quando a Selic estiver em 8,5% ao ano ou menor. Se a taxa for maior que 8,5%, o rendimento continuará sendo de 0,5% ao mês mais a variação da TR. De acordo com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, uma das preocupações do governo foi o efeito que a manutenção de ganho fixo da poupança teria sobre os fundos de investimento que pagam índices próximos ao da Selic. Sem a mudança, segundo ele, haveria migração de recursos dos fundos para a poupança.

Dúvidas A Caixa Econômica Federal informou que vai tirar dúvidas de clientes sobre as novas regras da poupança em seus canais de atendimento. Em nota, a instituição diz que os 41,4 milhões de clientes da poupança podem entrar em contato por meio do SAC Caixa (0800 726 0101), do site www.caixa.gov.br e das agências. De acordo com o banco, na prática os clientes que têm caderneta de poupança podem continuar movimentando a conta normalmente, por meio do cartão, tanto para depósitos quanto para retiradas. Não é necessário abrir nova conta.

ICMS O governo do estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Fazenda, reduziu em mais de 50% os juros para o pagamento de débitos fiscais do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). "A redução vai possibilitar a regularização das empresas que ficaram inadimplentes, que têm débito com o fisco, voltando a sua normalidade fiscal e ao sistema produtivo", disse o governador. O fator da taxa de juro de mora que passou a vigorar no mês de maio é de 0,04% ao dia ou 1,24% ao mês, com projeção anual de 14,88%, abaixo da média do ano passado. O resultado da apuração mensal reflete a redução das taxas de operações de crédito divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BC).

Simples Sistema especial de tributação dos micro e pequenos negócios, o Simples Nacional já gerou mais de R$ 148 bilhões de arrecadação desde que entrou em vigor, em julho de 2007. Do total arrecadado, mais de R$ 110,4 bilhões foram para a União, acima de R$ 26,8 bilhões foram para os estados e mais de R$ 10,7 bilhões para os municípios. O regime unifica o recolhimento do IRPJ, IPI, PIS/Pasep, Cofins, CSLL e INSS patronal, mais o ICMS estadual e o ISS municipal.

POLÍTICA

José Benedito de Oliveira é pré-candidato a prefeito pelo PSDB

Seu plano de governo visa ao desenvolvimento do município; ele afirmou que pretende inverter o que acontece atualmente e primeiro fazer uma prateleira de projetos para depois sair a campo para buscar recursos

TEREZA DELBIN

Zeca Bene: acho que é minha missão ser candidato a prefeito de Pinhal TEREZA DELBIN

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) confirmou sua pretensão em concorrer à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal pelo PSDB nas eleições que serão realizadas no dia 7 de outubro.

Ele informou que o partido segue trabalhando para que sejam montadas as comissões de assuntos específicos — como educação e saúde—, e o plano de governo. "O desenvolvimento da cidade é o foco principal do nosso plano de governo. Consta no nosso planejamento a elaboração de um plano diretor para a cidade —que será elaborado para 12 ou 20 anos— objetivando sempre o desenvolvimento do município. Pinhal conta atualmente com aproximadamente 43 mil habitantes e a meta é que ultrapassemos 50 mil dentro do período do plano diretor. Isso geraria mais recursos para a cidade, já que os repasses financeiros para áreas como saúde e educação, por exemplo, são diferenciados e estão vinculados ao número de habitantes".

Zeca Bene contou que o programa de governo está sendo pautado em seis eixos: emprego, habitação, saúde, educação, esporte e cultura. "Precisamos trabalhar com relação à empregabilidade porque, sem emprego e sem qualificação técnica, não conseguiremos desenvolver o município. Para isso, temos de trabalhar para que tenhamos um distrito industrial com condições adequadas para receber empresas —o que não acontece atualmente". Ele acredita que esses seis eixos são fundamentais pata o desenvolvimento a cidade. "Temos de pensar na área social, proporcionando mais atividades esportivas, lazer e cultura para a população. Sabemos que quando uma cidade se desenvolve, os problemas sociais vêm junto, advindos do adensamento da nova população. Então, é preciso haver preocupação com todos os segmentos, porque se atendermos apenas a uma linha de trabalho, a cidade vai ficar do mesmo jeito".

Ele lembra que a ideia de ser prefeito de Pinhal surgiu há mais ou menos seis anos. "Certa vez, durante um almoço em que também estava presente o deputado Arnaldo Jardim, o ex-prefeito Paulo Klinger Costa olhou para mim e disse que eu seria o candidato dele. Na ocasião, disse a ele que eu não tinha vontade e que acreditava que havia pessoas mais indicadas para o cargo. E, então, ele disse que iria me preparar. Foi então que a vontade de me candidatar aguçou. Quero ajudar a cidade".

Coligações

Zeca Bene segue em conversa com vários partidos para possíveis coligações. "Estamos conversando com alguns partidos há meses, explicando como queremos gerir a cidade. Não estamos planejando uma gestão que administre simplesmente o que já temos; queremos planejar Pinhal em 2020, queremos e precisamos pensar em Pinhal daqui a alguns anos. Dessa forma, temos conversado com alguns partidos que compartilham da mesma ideia —e essas conversas estão em andamento tanto por mim quanto pela executiva do partido. O PSDB está aberto a conversar com todos os partidos para que possamos colocar nossas ideias e fechar um grupo forte para a eleição".

Quando questionado sobre a verdadeira vocação do município, tão comentada por políticos e representantes de diferentes segmentos do município, o pré-candidato explicou que entender a real vocação do município é fundamental para que ela se desenvolva. "Há muitos anos, havia em Pinhal quase a mesma quantidade de habitantes que existe atualmente, chegando a estar entre as dez maiores cidades do estado de São Paulo. E por que as cidades vizinhas cresceram? Elas cresceram porque mudaram a sua vocação. Pinhal continuou até a última década pensando que sua vocação ainda era a monocultura do café. É preciso mudar isso porque, com a vinda da Delphi para o município, começamos um processo de industrialização na cidade, o que é muito importante. A Pinhalense e a Palini & Alves também geram muitos empregos diretos e indiretos e há ainda outras empresas menores na cidade que também empregam os pinhalenses".

Zeca Bene acredita que o distrito industrial indicado para o município deva contar com vários terrenos. "O ideal para Pinhal é que tenhamos um distrito industrial com vários terrenos a serem ofertados para gerarem em torno de 300 ou 500 empregos. Dessa forma, haverá qualificação de mão de obra e cada empresa vai precisar de gestores, o que fará com que os jovens fiquem em Pinhal para poderem gerenciar as empresas. O setor da confecção também é muito forte na cidade, que pode ser um polo turístico nessa área. Mas é importante lembrar que não temos um centro cultural que fique aberto nos finais de semana para que os turistas possam conhecer as camisas confeccionadas na cidade, por exemplo. Precisamos oferecer condição para que o pinhalense possa expor suas produções e atrair turistas".

Ele, porém, não acredita que a cidade possa, a princípio, ser uma cidade turística. "Muitas pessoas dizem que a vocação de Pinhal é o turismo, seja ele rural, ecológico ou religioso. Particularmente, acho que o município não está preparado para isso porque não temos um parque hoteleiro adequado. Não há em Pinhal, por exemplo, um número suficiente de hotéis para que possamos receber turistas —e isso pode ser notado nos dias em que tem formatura na cidade, quando é preciso um trabalho muito grande para que sejam alojados os familiares dos formandos. Precisamos começar pelo projeto de desenvolvimento para depois trazer uma rede hoteleira adequada e de qualidade para a cidade, atendendo às reais necessidades da população. Além disso, não há atrativos para os turistas e o número de restaurantes também é pequeno. Temos de preparar a cidade para que ela possa crescer. Precisamos pensar muito em prestação de serviços e na industrialização da cidade, mas com empresas de porte médio, com cerca de 300 ou 500 empregos".

'Falta de planejamento'

O pré-candidato a prefeito, ao fazer uma análise da cidade, percebe que ao longo dos anos faltou planejamento por parte da administração pública municipal. "Analisando a atual situação política do município e considerando o que pretendo fazer, acredito que tenha faltado planejamento. Defendo uma gestão planejada e acho que a cidade vive de buscar recursos nos governos estadual e federal, o que faz com que fiquemos dependentes. A proposta é que tenhamos uma gestão de desenvolvimento, mas buscando o dinheiro do governo, que existe e é necessário para a cidade. Penso que é necessário que tenhamos bons projetos. No primeiro ano, o objetivo é elaborar uma prateleira de projetos para que depois possamos pegá-los e buscar recursos nos governos. Conheço os caminhos e sei que é fácil trazer dinheiro para o município, mas é preciso que os projetos estejam prontos. O que tem acontecido é que primeiramente é feito o ofício, e não o projeto, e quando o dinheiro é liberado, começa a se pensar na elaboração do projeto, mas o tempo acaba sendo insuficiente e o recurso é perdido. Pretendo inverter essa questão, tendo uma boa prateleira de projetos para depois sair a campo para buscar recursos".

Esporte

Zeca Bene afirmou que o esporte estará bastante presente em seu governo. "Há muito a ser feito na área de esporte no município. Em minha trajetória, ajudei muito a Prefeitura de Pinhal em todos os governos que permitiram que ajudasse, e isso foi mais forte na administração de Paulo Klinger Costa porque ele deu uma abertura maior. Sou atualmente o presidente do Pinhal-Futsal e, além da ajuda de empresas do município e da Prefeitura, trago apoio de empresas de outras cidades que permitem que a população pinhalense tenha alegria com o time de futsal da cidade. Hoje, infelizmente, temos dois grandes estádios em Pinhal e não temos nenhum time de futebol, e a única coisa que podemos oferecer para a população é o futebol de salão que, graças a Deus, nos 12 anos de existência tem dado muita alegria à população, com uma equipe bastante competitiva. Tenho certeza de que o esporte estará bastante presente no meu governo. O esporte é a mola propulsora para que não tenhamos grandes problemas na área social. Quando falamos em esporte, precisamos também pensar na juventude, ela está carente em Pinhal".

Trajetória política

Zeca Bene saiu de Pinhal aos 20 anos, após concluir os estudos na escola Cardeal Leme e o curso de Contabilidade na Escolinha de Comércio. Recém-formado em Educação Física pela PUC de Campinas, Zeca Bene começou a trabalhar na extinta Superintendência de Desenvolvimento do Litoral Paulista (Sudelpa). Em 1984, quando Franco Montoro assumiu o governo, começou "realmente a fazer política", aos 34 anos. "No mesmo ano, conheci o deputado Arnaldo Jardim, que era chefe de gabinete do secretário do interior, Chopin Tavares de Lima. O grupo que trabalhou para o Chopin era muito forte e hoje cinco ou seis são deputados. Fiz parte do comitê financeiro na primeira gestão de Arnaldo Jardim como deputado e acabamos tendo uma amizade muita grande. Atualmente, temos um envolvimento político com o governo do estado e com o PSDB".

Ele também passou por várias secretarias do estado. "Fui chefe de gabinete da Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo e da Secretaria de Habitação; passei pelo setor de Educação e estive na Cultura e na Secretaria de Meio Ambiente. Ainda trabalho no governo do estado. Atualmente, sou assessor do secretário da Educação, e estou me desligando para voltar a Pinhal. Existe uma forte pressão para que eu não saia do governo, recebi várias propostas. No entanto, acho que é minha missão ser candidato a prefeito de Pinhal".

FALECIMENTOS

FRANCISCO RODRIGUES DE FREITAS, dia 29/4, aos 88 anos, casado com Eurídice Jeremias de Freitas. Cemitério Municipal.

JOAQUIM PEDRO VAZ FILHO, dia 1/5, aos 52 anos, solteiro filho de Joaquim Pedro Vaz e Maria de Lourdes Machado. Parque das acácias.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

ESCOLA DE ENFERMAGEM MAURÍCIO DE MEDEIROS LTDA.
HÁ 54 ANOS FORMANDO PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE
INFORMA QUE:
Encontram-se abertas as matrículas para os Cursos de Auxiliar de Enfermagem e Técnico em Enfermagem no período noturno.
Duração do curso: 24 meses
Horário: 18h40 às 22h40
Início das aulas para o Curso de Auxiliar de Enfermagem
30 de julho de 2012
Início das aulas para o Curso de Técnico em Enfermagem
01 de junho de 2012
Horário de atendimento:
8h às 11h (segunda e terça-feira)
19h30 às 21h30 (segunda à sexta-feira)
Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone (19) 3661-3267
Rua Teixeira Rios, 210 | Bloco C (ao lado do Pronto-Atendimento)

REUNIÃO

Audiência reúne advogados, reitor e administrador judicial da FPE

Reunião discutiu de que forma os advogados podem contribuir para ajudar a instituição

TEREZA DELBIN

A OAB de Espírito Santo do Pinhal, através do presidente Ângelo Domingues Neto, convidou todos os advogados inscritos nos quadros da 11ª subseção para participarem de uma reunião na Casa do Advogado com o administrador judicial da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE), João Antônio Lian, "para fins de esclarecimentos" —conforme constava no convite enviado aos advogados.

Antes do início da reunião, o advogado Carolino Francisco Lomonaco Sucupira Silva (Kiko) enviou requerimento ao presidente da 11ª subseção da OAB solicitando que a reunião fosse adiada. Segundo ele, a correspondência disparada pelo presidente no dia 26 de abril, antevéspera de feriado prolongado, convida a advocacia pinhalense a participar de reunião com o interventor judicial da Fundação Pinhalense de Ensino, sendo que as informações disponibilizadas no convite "são sucintas, breves e nada esclarecem das finalidades da reunião, deixando inclusive de mencionar o nome do interventor judicial, se ele estará acompanhado de assessores legitimados e hábeis a prestar informes, diminuir dúvidas e, mais grave, se o certame é pertinente às questões da advocacia pinhalense". O autor do requerimento informa ainda que seriam tratadas na reunião "questões graves, complexas, polêmicas e abrangentes, que exigem pauta definida, evitando-se arrastar emoções e questionamentos impróprios, capazes de prejudicar e/ou tumultuar a audiência, restando frustradas as finalidades do encontro, sem qualquer proveito aos advogados pinhalenses".

No entanto, obtendo conhecimento sobre a reunião e o requerimento em questão, o **AC** entrou em contato com um funcionário da Casa do Advogado, que informou que a reunião seria realizada conforme constava no convite.

TEREZA DELBIN

Lian: muitas pessoas estão empenhadas para que possamos recuperar a FPE

A reunião

Dessa forma, com a presença de dez advogados, na quarta-feira, 2, às 17h30, foi realizada a reunião na sede da OAB, ocasião em que o administrador judicial da FPE, João Antonio Lian; o reitor da instituição, Eliseu Martins; o presidente da OAB de Pinhal, Ângelo Domingues Neto; e o advogado Luciano Pasoti Monfardini compuseram a mesa dos trabalhos e expuseram a outros advogados a intenção de oficializarem possíveis conciliações para os casos que envolvem a instituição. O administrador judicial disse que o evento havia sido marcado com a finalidade de pedir colaboração para eventuais diálogos, e não para pedir que os advogados não exercessem a função advocatícia. "Estamos bastante empenhados para que haja comunicação e transparência com a comunidade com relação a tudo que estamos fazendo. A nossa missão é difícil, mas entendemos que se houver colaboração da comunidade, poderemos continuar com o processo de salvamento da instituição. Havia cerca de mil diplomas pendentes, e já colocamos em dia cerca de 500. Muitas pessoas estão empenhadas para que possamos recuperar a instituição, incluindo ex-alunos e empresários".

Eliseu Martins, reitor da instituição, falou que ainda falta muito para que a instituição chegue à normalidade. "Há pouco tempo, começaram a cair algumas ações [trabalhistas] muito grandes e, se aparecerem mais algumas, acabou. Não temos a mínima condição de pagar".

Executivo e Unipinhal

Luciano Pasoti Monfardini disse que a reunião causou "certa ansiedade" nos advogados. "Em síntese, o objetivo da reunião é saber qual a contribuição que os advogados podem oferecer com relação ao estágio atual do Unipinhal. Particularmente, vejo com muita esperança o grupo que se formou em torno da instituição devido à capacidade de todos os que estão envolvidos. Com relação aos processos ainda não ajuizados, o que o administrador judicial propõe é que se tenha um compromisso dos advogados para que busquem a instituição antes do ajuizamento da ação para que mais opções sejam possíveis para evitar isso". Para ele, é preciso haver uma perfeita integração entre a comunidade, a Prefeitura e a universidade. "Então, gostaria de saber como está o diálogo entre o Unipinhal e o Executivo local". João Lian afirmou ter entrado em contato com a prefeita Marilza Roberto da Costa por inúmeras vezes para externar a situação, mas afirmou que não obteve resposta em nenhuma das ocasiões. "Encaminhamos várias propostas à prefeita municipal. Em Jaguariúna, por exemplo, existe o ProUni municipal que apresenta uma medida interessante, em que o município seleciona os melhores alunos da rede pública, através das melhores notas, e paga um percentual e a instituição oferece um desconto ao aluno. Encaminhamos um ofício à prefeita com a lei criada em Jaguariúna e infelizmente, até o momento, não obtive nenhum retorno". Ele também lembra que quando estavam com dificuldade com relação à entrega de diplomas, entrou em contato com a prefeita juntamente com o reitor solicitando ajuda de funcionários do município que pudessem ajudar. "E novamente não fomos atendidos". Outra proposta que foi levada à municipalidade foi a questão do centro esportivo. "Propusemos que o centro esportivo, que temos de dar manutenção e está praticamente sem uso, fosse locado pelo município, mas também não houve resultado. Propusemos ainda —já que há na cidade uma biblioteca que está mais para ser um museu— que abríssemos a biblioteca do Unipinhal para a população pinhalense, fazendo o investimento necessário, racionalizando o uso, e não houve nada de resposta". Ele complementa: "queria deixar claro que, tanto eu quanto o professor Eliseu, não vamos assumir uma posição política de apoio a quem quer que seja. Mas lamento que a prefeita não esteja enxergando essa situação".

Carta

Ao final de seu discurso, Luciano entregou uma carta se prontificando a ser voluntário na instituição. E lembrou-se de professores que saíram quando da intervenção judicial. "Alguns professores que dedicaram a vida toda à instituição foram envolvidos no caso de maneira absolutamente ardilosa por terceiros. Não sei se estou cometendo uma infração ética, mas posso citar o nome do monsenhor Augusto Alves Ferreira e outros professores que sempre se dedicaram à instituição".

Função advocatícia

Voltando à questão principal da reunião, o presidente da OAB disse que é importante que os advogados tenham bom senso para defenderem os direitos dos clientes. "Estou falando com muita franqueza, porque precisamos ter cautela para fazer com que os nossos clientes recebam seus direitos sem matarmos a galinha dos ovos de ouro. Precisamos ter consciência de que queremos que nossos clientes recebam. Percebemos que as pessoas, às vezes, querem pagar, mas não tem como. Então, precisamos saber o que fazer nessas situações. Os advogados têm direito de atuar contra a FPE, nós sobrevivemos disso e não há nada de errado, mas precisamos fazer de uma forma que possamos preservar a instituição e os direitos de nossos clientes".

Passeata A Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, em parceria com os sindicatos filiados, vai promover a 1ª Passeata Paulista da Saúde no dia 12 de maio, Dia Estadual do Trabalhador da Saúde. O evento terá início às 10h e acontecerá simultaneamente em pelo menos 31 cidades, inclusive Espírito Santo do Pinhal. Os profissionais do setor irão se concentrar em frente à sede do sindicato [Praça Rio Branco, 161] e, dali, sair em passeata pelas ruas da cidade para sensibilizar a população e os empresários da saúde da necessidade de valorização destes profissionais. Eles reivindicam aumento real de salários, implantação da jornada de 30 horas semanais e do plano de saúde familiar. Os interessados em participar do movimento e que queiram ganhar uma camiseta devem se inscrever até o dia 7 de maio nas sedes sindicais ou no portal do Sinsaúde [www.sinsaude.org.br].

DIVULGAÇÃO

Palestra O advogado ambientalista, professor e consultor jurídico da Aceti Advogados, Luiz Carlos Aceti Júnior, proferiu palestra sobre Direito ambiental: infraestrutura e financiamento na 2ª Conferência Internacional de Direito Ambiental, que aconteceu nos dias 2, 3 e 4 de abril, em São Luís do Maranhão. O evento, promovido pelo conselho federal da OAB em parceria com a OAB do Maranhão, foi realizado no Centro de Convenções do Hotel e reuniu os principais nomes do direito ambiental de países europeus —França, Portugal, Inglaterra, Espanha, Itália—, além de professores brasileiros e argentinos.

98 mil Durante a Operação Dia do Trabalho, a Renovias registrou fluxo de 98 mil veículos na pista norte do Pedágio Jaguariúna —sentido Campinas/sul de Minas Gerais. O volume ficou dentro da previsão da concessionária, que era de 100 mil veículos. A operação foi realizada da zero hora de sexta-feira, 27/4, até meia-noite de terça-feira, 1º/5. Neste período foram registrados 12 acidentes, com seis vítimas leves e quatro graves. Não foram registradas mortes. Foram realizados 958 atendimentos aos usuários, incluindo serviços de guincho e socorro mecânico.

Uma Figura Inesquecível

Um indivíduo bonachão, caipira, pronto a ajudar, com um cigarro de palha no canto da boca e sempre disposto a contar uma história sobre pescaria ou caçada de paca.

Depois da família e de seu sobrinho predileto, a afeição vinha pelos seus cachorros de caça: Mateiro, Diamante, Negrinho, entre outros. Seus companheiros de todos os domingos nas caçadas, em Pirassununga, Mota Paes, Veridiana, Jaborandi, pouco mudavam e, bem cedinho, se apresentavam no Posto do Nelson Martorano, na Rua Artur Vergueiro, ponto de partida e de divisão das despesas de gasolina, para abastecimento do Chevrolet Gigante 1942. Lá sempre estavam: o Santo Ferrari, Toninho Suffi, Moreno, Antonio Leopoldino, Gordurinha e o Carrinho (Sr Carlos Marcondes), com seu palito ao lado da boca, o amigo que necessitava de uma atenção especial, pois era portador de um problema de saúde. Ficava por minha conta tirar a espingarda de suas mãos, quando entrava em crise.

O meu interesse na época era aproveitar os momentos em que necessitavam de um motorista, nem que fosse aprendiz e, para isso, eu me levantava, aos domingos, às 5 horas da manhã e voltava para casa bem de tarde. Refeição? Era uma delícia, a receita do Tio Bepe: pão com mortadela Paulista, vendida pelo Sr Adonis na região e, outras vezes, linguiça cozida e pão, preparada pela Tia Antonia.

As caçadas, em sua maioria, eram frustrantes; em outras, tínhamos um pouco mais de emoção. Isso quando conseguíamos a caça de uma paca ou um tatu, ou vermos, ao longe, um veado passar correndo!

Uma delas, de que me recordo bem, foi no Mota Paes, domingo de sol. Chegamos ao alto da mata e lá ficou o Tio Bepe com os cachorros e os demais seguiram até a parte baixa, onde corria um pequeno ribeirão, no qual a caça procurava refúgio.

Os cachorros foram atiçados e, de longe, pelos latidos, sabíamos qual o bicho que estava sendo perseguido. Se paca, os latidos e ganidos dos cachorros eram mais afinados; se tatu ou outro animal,eram latidos mais normais e lá vinha bronca do chefe da caçada, criticando os animais, por terem sua atenção desviada do objetivo, que sempre era a paca.

Ao longo das margens do córrego, ficávamos prontos para o disparo fatal, quando o animal saísse pelo carreiro, já identificado com antecedência, pois aí estava o conhecimento do antigo e experiente caçador de pacas!

- Fique mais para baixo, pois a paca vai sair aqui e, se eu errar o tiro, você vai pegá-la mais à frente- foi o que o Tio Bepe me recomendou. E lá fui com espingarda engatilhada em punho, olhar fixo na água, adrenalina de sobra. Não demorou muito, ele atirou duas vezes e gritou: - Pode pegar, pois está morta! Eu vi a bicha vindo em minha direção, na água, como um peixe. Coloquei a cartucheira Rossi 32 no ombro e fui pegar o animal morto e, com grande espanto, fui jogado para trás na água, pois a paca estava bem viva. Com o susto, deve estar correndo até hoje. O ocorrido? O grande caçador havia errado os dois tirombaços e foi difícil suportar, por muito tempo, suas críticas pelo ocorrido!

Entre tantos outros "causos", um acontecido marcou muito, pois mostrou a criatividade do famoso caçador de pacas. É ele:- Em um belo dia, a carrocinha da Prefeitura de Pinhal capturou um de seus cachorros, o Mateiro, que foi levado para o depósito de animais sem donos. Para a sua retirada, havia a necessidade de se pagar uma taxa aos cofres públicos, o que foi feito e o cachorro voltou para a chácara, sem problemas. Mas, acontece que, no dia seguinte, quem foi pego na rua vagabundeando, foi o Diamante. Para não pagar a taxa novamente, o criativo Tio Bepe resolveu aproveitar o papel de quitação do dia anterior e foi retirar o seu parceiro no depósito. Lá chegando, entregou o papel com o nome do animal para o encarregado, que passou a chamá-lo: - Mateiro, Mateiro. E nada. Foi quando o Tio Bepe falou para o encarregado: - Oi moço, o nome dele é Mateiro, mas ele atende também pelo apelido de Diamante. Foi quando passaram a chamá-lo por Diamante, que este veio logo ao seu encontro, abanando o rabo todo feliz e foi para casa!

Casos verídicos foram muitos, sempre contados na pracinha do Posto do Martorano, ponto de encontro de caçadores, pescadores e outros mentirosos. Um deles, envolvendo o meu Tio predileto e ídolo, foi quando ele passou a contar: - Agora aprendi a pescar. A gente tem de pegar uma vara bemmm... comprida, com uma linha bemmm... comprida e jogar o anzol com a isca láááá... do outro lado do rio . Foi quando um dos companheiros retrucou: - Ô, seu Bepe, então é mais fácil pegar uma vara curta e uma linha curta e ir lá do outro lado. E foram só risadas!!!

Uma viagem inesquecível foi quando eu tive que ir ao Rio de Janeiro, para um acerto de negócios e resolvi levar comigo, o meu pai (Oswaldo) , minha mãe (Virgínia, mais conhecida como Amélia) e o Tio Bepe (José ¨ Giuseppe¨ Ormastroni).

Um dia antes, fui até sua casa e o convidei para ir comigo a um lugar. Era para ele levar umas roupas e me esperar no portão da chácara no outro dia, bem cedo. Obviamente, não falei que íamos ao Rio de Janeiro, pois senão ele não se disporia a ir.

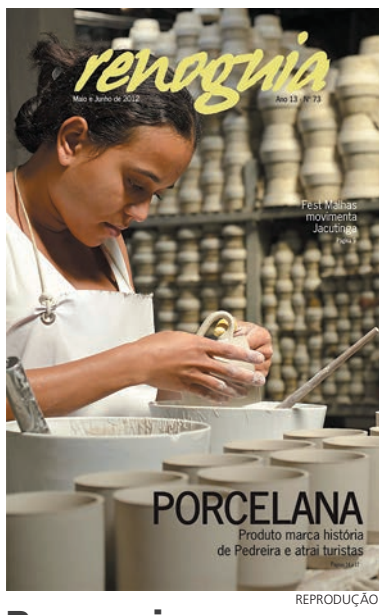
Ás 6:00 horas da manhã, encostei meu opala no portão da chácara e lá estava ele, com um "piquá" com algumas roupas, pronto para a aventura. Saímos em viagem, e ele somente ficou sabendo de nosso destino, quando já estávamos na Aparecida do Norte. Fizemos nossas orações, continuamos a viagem até a casa do seu sobrinho Itor, na cidade maravilhosa, onde fomos muito bem recebidos e permanecemos por uns dias.

No Rio, os passeios corriqueiros foram realizados: Praia de Copacabana, Ponte Rio - Niterói, Cristo Redentor, Quinta da Boa Vista e Zoológico.

A cada momento, ele se surpreendia com tudo o que via: a água salgada do mar, o tamanho do Cristo, os esqueletos dos animais pré históricos. O que mais lhe agradou, com toda a certeza, foi o zoológico, onde se deleitou com os veados e os mais variados animais, fizemos muitas fotos!No dia 06 de maio de 1982, ele se foi, levando toda a magia, que marcou sua passagem por esta vida. De minha parte, certamente, estes momentos vividos ao seu lado, jamais serão esquecidos! Devo muito a ele, a minha formação pessoal e profissional, pois, sem saber, as nossas saídas, para vendermos mudas de café, uva, jabuticaba e outras frutas em Pinhal e Mogi Guaçú me deram uma experiência em vendas, que carrego até hoje!

Esta simples, mas merecida homenagem, levará até ele, onde quer que esteja, a certeza de que sua presença, entre nós, não foi em vão e que ainda existem muitas pessoas, que o admiravam e que não o esqueceram! 30 anos sentidos sem você, Tio Bepe! Saudade imensa!

Do Sobrinho: Otacílio Scannapieco



REPRODUÇÃO

Renoguia A porcelana marca a história de Pedreira e contribui para o desenvolvimento de diversas indústrias e para o turismo de compras no município. É possível conhecer o processo de produção desse artigo através de uma visita monitorada em uma empresa que confecciona manualmente diversos tipos de peças. A edição 73 do Renoguia traz essa dica de passeio e muitas outras sugestões. A revista começa a ser distribuída hoje, 5, nas praças de pedágio da malha viária sob concessão da Renovias. A edição contém ainda diversas opções para quem busca lazer na região. Entre os destaques estão a programação da Virada Cultural em Mogi Guaçu e São João da Boa Vista, com shows das cantoras Gaby Amarantos e Mart'nália; a Campinas Decor, que acontece na Fazenda Santa Margarida, no distrito de Joaquim Egídio; e a Fest Malhas de Jacutinga.

Fashion Day Mogi Guaçu recebe o Senac Fashion Day na próxima sexta-feira, 11, a partir das 19h, com foco no Verão 2013. "As palestras trazem informações pesquisadas nas principais passarelas sobre cartelas de cores, tecidos, formas, estampas e padronagens para a próxima estação", explica Marcelo Paganini, gerente da unidade. "É uma grande oportunidade para que profissionais da área e interessados em moda conheçam as tendências mundiais", complementa. O encontro é voltado a empresários, confeccionistas, gerentes de produtos, compradores, lojistas, estilistas, modelistas, jornalistas, estudantes, vendedores, editores de moda e público em geral. As vagas são limitadas, as inscrições são gratuitas e devem ser feitas pessoalmente no Senac Mogi Guaçu ou pelo site www.sp.senac.br.

Livro virtual A Editora Unesp lança, na quarta-feira, 9, 44 novos livros virtuais gratuitos. Eles integram o selo Cultura Acadêmica e dão continuidade à Coleção Propg Digital, que oferece obras inéditas para download. Escritos por professores, mestres e doutores ligados à Unesp, os livros, resultado de pesquisas em temas dos mais variados, contribuem de forma expressiva para a democratização do conhecimento produzido na universidade. A coleção teve sua primeira fase em 2010, quando foram lançadas 44 obras. Em 2011, houve mais 50 novos títulos. Somente de fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012 foram contabilizados 84 mil downloads dessas obras, a maior parte feita por leitores com formação universitária, 30% com mestrado ou doutorado. A meta do projeto, agora com 138 livros, é publicar mil títulos até 2020, permitindo um amplo acesso à produção acadêmica da Unesp. Os 44 novos livros e parte dos 94 que já integravam a coleção, também podem ser adquiridos por impressão sob demanda.

SAÚDE

Começa hoje vacinação contra gripe

Meta da Secretaria de Estado da Saúde é imunizar 5,3 milhões de paulistas, entre idosos, crianças de seis meses a dois anos, gestantes, indígenas e profissionais de saúde

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo pretende imunizar contra a gripe 5,3 milhões de paulistas a partir de hoje, 5. O número corresponde à meta de 80% dos 6,6 milhões de idosos com 60 anos ou mais, gestantes, crianças a partir de seis meses e menores de dois anos, indígenas e profissionais de saúde do estado.

Para garantir abrangência da imunização, a campanha, que acontecerá até 25 de maio em todo o estado, contará com mais de sete mil postos de vacinação, entre fixos e volantes, além de 3,5 mil veículos, 32 ônibus e cinco barcos. Ao todo serão 41,6 mil profissionais da área da saúde, estaduais e municipais, envolvidos na ação.

Além de imunizar a população contra a gripe A H1N1, tipo que se disseminou pelo mundo na pandemia de 2009, a campanha também vacinará a parcela da população participante contra outros dois tipos do vírus influenza —A (H3N2) e B.

REPRODUÇÃO

A campanha acontecerá de 5 a 25 de maio em todo o estado de São Paulo

"Vale esclarecer que a vacina não provoca, de maneira alguma, gripe em quem tomar a dose, pois é feita de pequenos fragmentos do vírus que são incapazes de causar qualquer infecção. A imunização contra a gripe é fundamental para evitar complicações respiratórias decorrentes da doença, a exemplo de pneumonias", afirma Helena Sato, diretora de Imunização da Secretaria.

Em Espírito Santo do Pinhal, a vacinação acontecerá hoje em todas as Unidades Básicas de Saúde das 8h às 17h; no berçário Maria Madalena Marinelli, na Vila São Pedro, das 8h às 16h30; nos supermercados Campeão, Del Guerra [centro] e Rede Forte das 8h às 16h30; e na praça da Independência também das 8h às 16h30. Ainda haverá uma equipe volante que percorrerá os bairros Dadá Marinelli, Monte Alegre, Jardim do Trevo, Hélio Vergueiro Leite e Carvalho Pinto. Durante a semana, a vacina estará disponível nas UBS e Centro de Saúde II das 9h às 16h. Uma unidade móvel da Secretaria da Saúde atenderá a zona rural no período da tarde. Mais informações pelo telefone 3651-3024.

Propaganda

Aos 80 anos, 'Vovó Palmirinha', como agora quer ser chamada, será a "garota-propaganda" da Secretaria de Estado da Saúde para a campanha gratuita de vacinação contra a gripe. Ela estará em folderes e cartazes que o governo paulista irá distribuir a postos de saúde, farmácias, hospitais, supermercados, terminais de ônibus e estações de metrô, entre outros locais. A apresentadora e culinarista abriu mão do cachê.

LEI

Aprovado projeto de lei que torna crime exigir cheque-caução

Projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados na quarta-feira; proposta segue para votação do Senado

DA REDAÇÃO

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira, 2, por unanimidade, projeto de lei 3.331/12, que torna crime a exigência de cheque-caução, nota promissória ou mesmo o preenchimento de formulários administrativos como condição para o atendimento médico-hospitalar emergencial. A proposta segue agora para votação no Senado.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, comemorou a aprovação da medida, que ainda eleva a pena se a negativa de atendimento resultar em lesão corporal de natureza grave. "Aquilo que era uma resolução passa a ser crime previsto pelo Código Penal. Essa é uma forma de punir e até triplicar a punição em caso de morte", explica.

O projeto, elaborado pelos ministérios da Saúde e da Justiça, também aumenta a pena para instituições e profissionais que condicionarem o atendimento médico emergencial a qualquer tipo de garantia financeira. A pena definida pelo projeto é de detenção de três meses a um ano e multa. "A expectativa do ministério é coibir o crime, que é exigir a cobrança de qualquer pagamento antes que se salve a vida de quem precisa de atendimento".

Também passa a ser obrigatória a divulgação de cartaz alertando para a nova regra. "Essa medida reforça o conhecimento da população sobre seus direitos na hora de um atendimento emergencial", diz o ministro, que afirma ainda que o próximo passo é avançar para a regulação do atendimento dos serviços de urgência e emergência dos hospitais privados. "Ainda esperamos a aprovação no Senado, mas a assistência ao paciente nas emergências sempre será prioridade absoluta", completa o ministro.

O Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) já atuam na melhoria permanente do atendimento na saúde suplementar. O cumprimento da garantia dos prazos máximos de atendimento para consultas, exames e cirurgias junto às operadoras de planos de saúde tem fiscalização constante. Aquelas que não cumprirem os prazos definidos pela ANS estão sujeitas a penalidade de multa de R$ 80 mil e R$ 100 mil para situações de urgência e emergência.

um olhar d'acidade

JOSÉ OSWALDO CARDOSO

Capela do Barão

Por JOSÉ OSWALDO CARDOSO

A capela do Barão, abandonada, assiste ao resistente café que insiste em brotar na cidade

OBJETIVO - PROJETO ANUAL 2012
Amor a Espírito Santo do Pinhal
DO CAFÉ AO CAFEZINHO

Ações: Visitas e caminhadas pelas fazendas e sítios do município
Visitas às instituições relacionadas ao café
Palestras
Exposição de trabalho dos alunos

CONHECER **NOSSA CIDADE** PARA SER **UM CIDADÃO CONSCIENTE**

OBJETIVO
Unidade Espírito Santo do Pinhal - SP **Tel.** 19 **3651 2172**

FLIPOÇOS 2012

7ª Flipoços termina neste fim de semana

Nomes como Ferreira Gullar, o maior escritor brasileiro vivo, e Fernando Gabeira serão destaques no encerramento da feira literária

BRUNA MAZARIN

A 7ª Feira Nacional do Livro e Festival Literário de Poços de Caldas (Flipoços) chega ao fim neste final de semana. A feira, que teve início no dia 28 de abril, trouxe em sua grade de programação palestras, expositores e mesas temáticas de literatura e televisão, música, humor e quadrinhos, sexualidade, cotidiano, filosofia, negócios, política e economia. O tema central da Flipoços 2012 é a comemoração dos 90 anos da Semana de Arte Moderna de 1922. Com mais de 100 convidados para a grade de eventos literários e culturais e contando com a presença de mais de 80 expositores em estandes voltados para a comercialização de livros e publicações culturais a preços atrativos, a Flipoços encerra sua 7ª edição com expectativa recorde de público.

Durante os nove dias de programação, a Flipoços trouxe grandes nomes que se destacaram. Um deles foi Franca Treur, nascida no estado da Zelândia, Holanda, estudou holandês e teoria literária na Universidade de Leiden. Atualmente, escreve para o jornal holandês NRC Handelsblad. A publicação de seu romance de estreia, Confetes na Eira, é recorde de vendas desse século em seu país. Ela foi a primeira escritora estrangeira recebida pela Flipoços. Falando sobre a temática de seu livro, Treur foi entrevistada por Josélia Aguiar.

O filósofo, professor e colunista da Folha, Luiz Felipe Pondé, abordou durante o evento os temas niilismo e modernização, além de falar sobre seu mais recente livro, o Guia politicamente incorreto da filosofia [Leia entrevista na B5].

O jornalista Laurindo Lalo Leal publicou os livros Atrás das Câmeras, relações entre estado, cultura e televisão; A melhor TV do mundo, o modelo britânico de televisão; A TV sob controle, a resposta da sociedade ao poder da televisão e Vozes de Londres, memórias brasileiras da BBC. Lalo Leal dirige e apresenta o programa Ver TV, transmitido pela TV Brasil e pela TV Câmara. Rodolpho Gamberini, jornalista desde 1974, atualmente é apresentador do Jornal do SBT Manhã. Marcos Cripa é jornalista profissional desde 1978, trabalhou nos jornais Diário do Povo e JH, Folha de S.Paulo, rádios Globo, Excelsior e Capital, e nas TVs Record, Brasil e SBT, onde atuou como diretor de programa, chefe de redação e diretor de jornalismo. Esses três grandes nomes do jornalismo brasileiro estiveram juntos na Flipoços debatendo o tema Televisão, um poder sem controle. Trouxeram à tona temas como massificação das programações, sua influência no cotidiano das pessoas, além de uma análise do atual cenário televisivo brasileiro.

A feira trouxe em sua grade de programação palestras, expositores e mesas temáticas

FOTOS: BRUNA MAZARIN

A 7ª Flipoços tem como foco principal a literatura e seus diversos segmentos

Para falar sobre Humor na ponta do Lápis, a Flipoços levou quatro grandes nomes do humor brasileiro: Caco Galhardo, Paulo Caruso, Reinaldo Figueiredo e Jim Marcos. Caco Galhardo, publica desde 1996 uma tira diária na Folha de S.Paulo. Seus trabalhos são frequentemente publicados por revistas como Você S/A, Sexy e Piauí. Paulo Caruso é chargista e cartunista. Atualmente publica suas charges na revista Época e desenha no programa Roda Viva, na TV Cultura. Tem também um trabalho importante com Histórias em Quadrinhos e como músico, através da banda Conjunto Nacional. Reinaldo Figueiredo é um dos fundadores do tabloide O Planeta Diário e integrante do grupo Casseta & Planeta. Desenha cartuns para o Segundo Caderno do jornal O Globo. Jim Marcos é desenhista, músico e artista de teatro.

Juntos, contaram suas experiências e analisaram o importante papel que o humor tem para assimilar problemas cotidianos de forma irônica e humorada.

Lançando o livro Conversa sobre o tempo, Luís Fernando Veríssimo e Zuenir Ventura participaram de uma entrevista realizada pelo jornalista Arthur Dapieve. A obra traz a intimidade dos dois escritores e aborda temas como amizade e família, paixões, política e morte. Em uma conversa descontraída —e que por vezes despertou risos da plateia—, Veríssimo e Zuenir falaram sobre literatura e suas experiências de vida, que não são poucas.

Abordando um debate profundo sobre vida, filhos, relacionamentos, violência e cotidiano, Anna Verônica Mautner, escritora, psicanalista e colunista da Folha de S.Paulo; José Ruy Gandra, jornalista e historiador; e Roberta Ecleide de Oliveira Gomes Kelly, psicóloga e professora, trataram sobre o tema Arqueologia do cotidiano. Trouxeram à tona questionamentos muito próximos da realidade das pessoas, mas que muitas vezes não são discutidos. A palestra aproximou os presentes, por tratar de temas vivenciados por todos no dia a dia.

O que os ouvidos não ouvem, o coração não sente. Esse foi o tema do debate entre a filósofa e escritora Marcia Tiburi e a jornalista e escritora Maria Dolores. Discutindo o assunto com mediação de Bia Willcox, o público ficou mais próximo das escritoras em uma conversa de "mulher para mulher"—e para os homens também.

Escritor patrono

A galeria de escritores patronos da Flipoços é diversa, tendo nomes como Manoel Guimarães, José Mindlin, Ingedore Villaça, Guimarães Rosa, Rubem Alves, Tatiana Belinky. Neste ano, a Flipoços tem como patrono Antônio Candido. O escritor, crítico literário, sociólogo e professor, nasceu no Rio de Janeiro (RJ), em 1918. Ganhou, em 1998, o Prêmio Camões, dos governos do Brasil e de Portugal, em Lisboa, e, em 2005, o Prêmio Internacional Alfonso Reyes, no México. De suas obras de crítica literária, a mais importante é Formação da Literatura Brasileira (Momentos Decisivos), de 1959. Como ensaio sociológico, é considerado clássico seu estudo sobre o caipira paulista e sua transformação, Os Parceiros do Rio Bonito (1964).

Programação

Hoje, às 9h30, acontece a palestra de Alberto Peribanez Gonzalez com o tema Da saúde da família à saúde da criança. Às 14h30 será apresentada a mesa Literatura Retrô, com Ronaldo Conde Aguiar, Flávio Araújo e Rogéria Gomes falando sobre rádio nacional e teatro brasileiro, revivendo os bons tempos da maior rádio da época e suas divas. Na mesa Literatura e Política, Fernando Gabeira será entrevistado por Lúcia Hippólito, comentarista política da rádio CBN, sobre o tema As cidades e a Política, às 17h30. Às 20h acontece o encontro com o maior poeta vivo do Brasil, Ferreira Gullar.

No ultimo dia da Flipoços acontece das13h às 20h o Segundo Encontro do Mangá da Flipoços com Torneio de Magic, Animekê, Anime Quiz, feira de artigos e o concurso de Cosplay. Todos os eventos serão desenvolvidos no teatro do espaço cultural da Urca.

A programação completa dos últimos dias da Flipoços está disponível no www.feiradolivropocosdecaldas.com.br.

Presente pra quem ama cozinhar, receber amigos, decorar a casa.
Presente para quem ama presentear.
Venha conhecer a Decorare e sinta-se em casa!

deco rare

R. JOÃO VICENTE, 104 - CENTRO
BAR E VINHO • COZINHA • COPOS E TAÇAS • MESA • UTENSÍLIOS • DECORAÇÃO
Abriremos neste domingo das 9h às 16h

FESTIVAL DE TRUTA

de 2 a 18 de maio

Durante dezessete dias, você poderá apreciar um menu requintado, no qual a truta será o ingrediente principal. Descubra novos sabores com receitas especialmente elaboradas pelo chef Bento Experidião.
Festival de Truta: para quem tem paladar exigente e sofisticado.

Opção Trattoria Bar 9 anos de opção gastronômica

PRAÇA DA BANDEIRA, 152 | CENTRO | [19] 3661 4646

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Da arte de remediar

Amigos têm a [boa] mania de me aguçar com interrogações sobre acepipes nunca dantes explorados. O dono desta pança insaciável sente um desconforto com certas provocações culinárias.

Primeiro foi o Ricardo "Caminhão" Nasser: "você já comeu o bauru do Jair?". Ante minha murcha e frustrada negativa, o comedor de quibe fuzilou: "não sabe o que tá perdendo!".

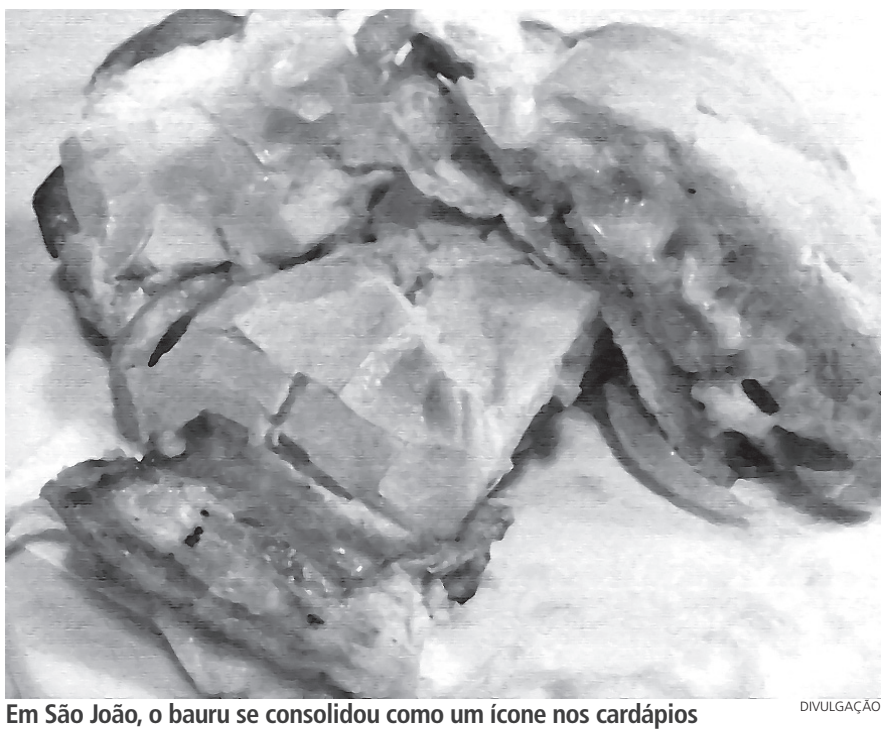
Continuei perdendo por algumas semanas.

Tarde destas flanando no pós-repasto, defronte a catedral de Pinhal City, o "botequeiro" Sérgio Moraes —que conhece a arte dos dois lados do balcão— fez a mesma indagação desafiadora do Ricardo. O contundente e segundo "insulto" foi o estímulo que faltava pra que eu começasse a sair do prejuízo.

Conheço o Jair Morgabel desde que o mundo é mundo. Busquei na Drogamérica —que o Jair e o Paulo Abdal comandaram por mais de 40 anos— muito Melhoral e Merthiolate pra curar meus infantes resfriados e machucados. Marcava na caderneta.

Lá no meio dos anos 70, o farmacêutico prático fundou o Tekinfin, uma das melhores e mais longevas casas sanjoanenses de comida e bebida. Jair comandou o Tekinfin —onde se comeu o primeiro cheese-burger do torrão da Beloca— por menos de dois anos, mas a sua cria tá aí, firme e forte, desde 1975 como referência regional de choperia pra ver e ser visto.

Engolida pelas grandes redes, a Drogamérica baixou as portas na primeira década deste 21 internético e apressado. Jair, comerciante inarredável, santificou a dona da avenida e abriu, no mesmo ponto da finada farmácia, a Santa Gertrudes, um misto de sorveteria com cafeteria.



Em São João, o bauru se consolidou como um ícone nos cardápios

DIVULGAÇÃO

A coisa não emplacou. Dia destes, veio a guinada. A esquina é a melhor de Sanja —Dona Gertrudes com Gabriel Ferreira— e as mesas na calçada pediam chope. Pediram, ele atendeu e foi pra chapa fazer com capricho uma divindade gastronômica da província crepuscular: o bauru de lombo.

Jair não perde o vício em remediar. Por décadas, com a alopatia. Hoje, cura patologias da alma servindo um dos melhores baurus deste cativante planeta mantiqueiro.

Nota do autor: O bauru original, nascido no Ponto Chic de Sampa, leva, num fresquíssimo pão francês, rosbife, tomate, pepino e queijos derretidos em banho-maria. Por aí, o sanduba tem uma concepção mais simples: pão —nem sempre francês—, presunto, queijo e tomate. Em São João, o bauru se consolidou como um ícone nos cardápios com lombo, queijo prato e tomate, sempre no pão francês [a cebola é bem-vinda para os paladares mais abertos]. Cá nas paragens pinhalenses, desde 1967, o Tonheca's faz um digníssimo exemplar da arte baurueira. O nome na carta é "lombinho", mas o batismo no diminutivo não traduz o tamanho da delícia.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é gerente da Caixa Econômica Federal em Espírito Santo do Pinhal e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

Fúria de Titãs 2

Uma década após derrotar o monstro Kraken, Perseu (Sam Worthington), o semideus filho de Zeus (Liam Neeson), tenta levar uma vida calma de pescador e criar sozinho o seu filho de dez anos, Helius. Enquanto isso, uma luta por supremacia opõe os deuses, enfraquecidos pela falta de crença dos homens, e os titãs, liderados por Cronos. Perseu não pode mais ignorar a sua participação nessa luta quando Hades (Ralph Fiennes) e Ares (Édgar Ramírez) fazem um trato com Cronos para capturar Zeus. O poder dos titãs aumenta à medida que Zeus perde os seus, e o inferno do Tártaro, onde os titãs eram mantidos presos, pode se alastrar pela Terra. Resta a Perseu —ao lado de Andromeda (Rosamund Pike), o semideus Agenor (Toby Kebbell) e o deus caído Hefesto (Bill Nighy)— invadir o submundo, resgatar Zeus e salvar o mundo.

Título original: Clash of the Titans 2
Direção: Jonathan Liebesman
Elenco: Sam Worthington, Liam Neeson, Ralph Fiennes, Edgar Ramírez
Gênero: ação, aventura e fantasia
Duração: 99 min.

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 4 a 10/5
15h e 17h – O Lorax: em busca da trúfula perdida (dublado)
19h – Espelho, espelho meu (dublado)
21h – Fúria de Titãs 2 (dublado)

Promoção: nas sessões das 15h e 17h, todos pagam R$ 5.

Ingresso: R$ 12
Informações: 3661-5931

humor

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Sogras e noras, qual o problema?

Em agosto de 2003, escrevi uma crônica sobre o relacionamento de sogras e noras. Até hoje, de vez em quando, alguém comenta, não sobre a crônica, mas sobre a sua sogra, a peste que é ou se tornou. Sobrou até pra mim, só porque me lembro da minha sogra com o maior carinho, por tudo que representou na minha vida e pelo tanto que sempre me ajudou, como a filha que não teve. Tive sorte, sei. Mas sorte, pra durar, precisa de uma ajudazinha, que com certeza dei, fazendo a minha parte. Todo relacionamento é via de mão dupla.

Sábado, passado, 28 de abril, foi o Dia da Sogra. Alguém contou que se deu conta da data quando recebeu, pela manhã, as flores que a nora, gentilmente, sempre envia nessa data. Outra falou na mensagem brincalhona que recebeu do genro, no celular. Genros costumam se conservar à margem dos problemas, fazendo piadas mas evitando atritos, ainda que a sogra não seja a ideal —alguém é? Alguns filhos, ao contrário, quando não conseguem ter bom relacionamento com as mães, fazem as esposas e companheiras de confidentes, como é natural, e algumas terminam por tomar o partido deles. Se a sogra não for realmente uma megera de carteirinha —aquela que não tem jeito nem conserto e da qual é mais seguro manter distância— seria de bom senso a nora ficar na sua, procurando acalmar, lembrando coisas boas —alguma deve haver—, porque o tempo passa, mãe e filho se acertam e quem fica mal na foto é a nora que se posicionou, pressionada pelas circunstâncias.

Sogras também falam mal das noras, muitas vezes. Algumas, por criarem expectativas que a outra não consegue cumprir —será que as filhas sempre cumprem? Ou será que somos, agora me enquadrei, exemplo de perfeição?—; outras, por ciúmes dos filhos. Pessoas mal resolvidas costumam olhar pras outras e achar que não são o que deveriam ser. Como se a gente pudesse ser maravilhosa, em todos os momentos da vida, nas múltiplas opiniões externadas, alegre ou triste, disposta ou no bagaço.

O tempo foge, na correria do cotidiano. Passa tão ligeiro que muita coisa fica por fazer, viver ou curtir. E aí vêm algumas mulheres, queixando-se de que passou rápido demais, os filhos cresceram sem que percebesse "e, o pior, casaram..." —como dizia a mensagem que recebi por e-mail com o nome "netos, não cresçam tão depressa". Mas logo —deliciosa surpresa, segundo a autora— vieram os netos, e a mulher da mensagem se sentiu reviver com o presente recebido.

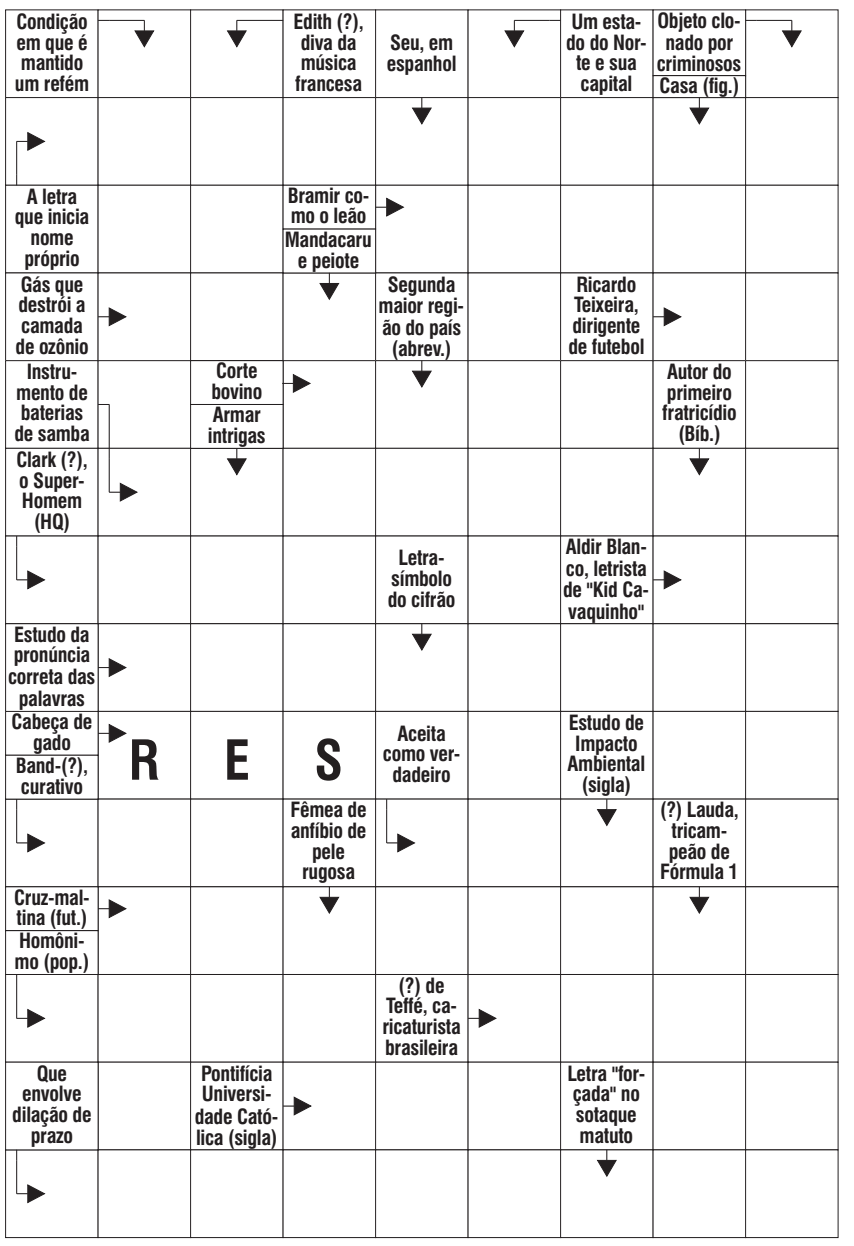
Netos são maravilhosos, mas não são propriedade das avós, sogras e mães de suas noras e filhas. Netos são responsabilidade primeira de seus pais, quando pequenos, por mais acarinhados e apoiados que sejam pelas avós, até o dia em que criem asas e assumam o seu destino. E falo das avós, porque os avós, por mais amorosos que sejam, não costumam ser possessivos como as mulheres podem ser, se não estiverem atentas.

Levado assim, em tom de brincadeira, o tema sogras e noras parece leve, mas o mínimo deslize pode transformá-lo em tragédia. Pessoas tomam atitudes difíceis de entender, levadas pelas suas emoções. Famílias se desintegram, quando a conversa gostosa não se mantém, à volta da mesa. Tudo porque, na maioria das vezes, uns pretendem moldar os outros à sua maneira de ser. Quando o bom da convivência é cada um contribuir com o seu melhor, aprender com as diferenças. E sogras e noras podem ser muito amigas, se abandonarem os papéis estereotipados e se olharem apenas como duas mulheres, cheias de problemas e dúvidas. E é tão bom quando alguém olha como a gente é e nos ama sem cobranças.

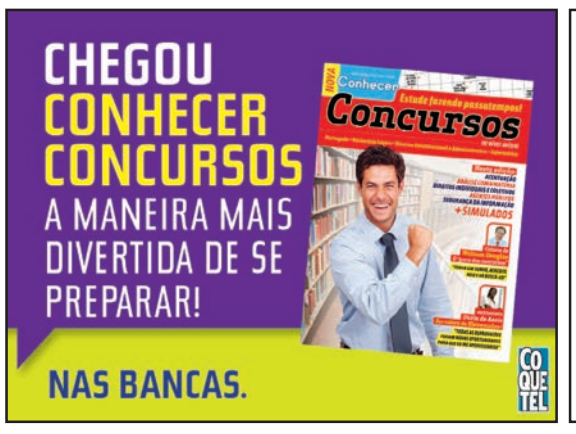
MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 2/su. 4/kent — niki — piat. 6/cactos. 8/prosódia. 9/moratório. 20



Solução

M	O	R	A	T	O	R	I	O	
	D		P	U	C		K	I	
X	A	R	A		N	A	I	R	
	V	A	S	C	A	I	N	A	
A	I	D		C	R	E		C	
	R	E	S		B		M	N	
	P	R	O	S	O	D	I	A	
K	E	N	T		I		A	B	
	R	E	C	O	R	E	C	O	
	E		A	C	E	M		A	
	C	F	C		E		R	T	
	R	A		U	R	R	A	R	
M	A	I	U	S	C	U	L	A	
	C	P		A				C	

FLIPOÇOS 2012

Histórias de velhos amigos

Zuenir Ventura e Luís Fernando Veríssimo lançaram, em 2010, o livro Uma conversa sobre o tempo, produto de uma conversa mediada pelo jornalista Artur Dapieve; livro foi tema do debate dos escritores na 7ª Flipoços

BRUNA MAZARIN

Nada mais gostoso do que dois velhos amigos e companheiros de profissão se reunirem em longas tardes de prosa sobre o tempo passado e as experiências vividas. Melhor que isso só se esses dois amigos forem os escritores Luís Fernando Veríssimo e Zuenir Ventura. Foi desta forma que, em 2010, a editora Agir lançou Uma conversa sobre o tempo, produto dessa conversa informal sobre amizade, família, política, paixões e morte registrada pelo jornalista Artur Dapieve. Ambos estiveram presentes na 7ª Feira Nacional do Livro e Festival Literário (Flipoços), no domingo, 29, falando um pouco mais sobre o livro, além de contar algumas de suas histórias.

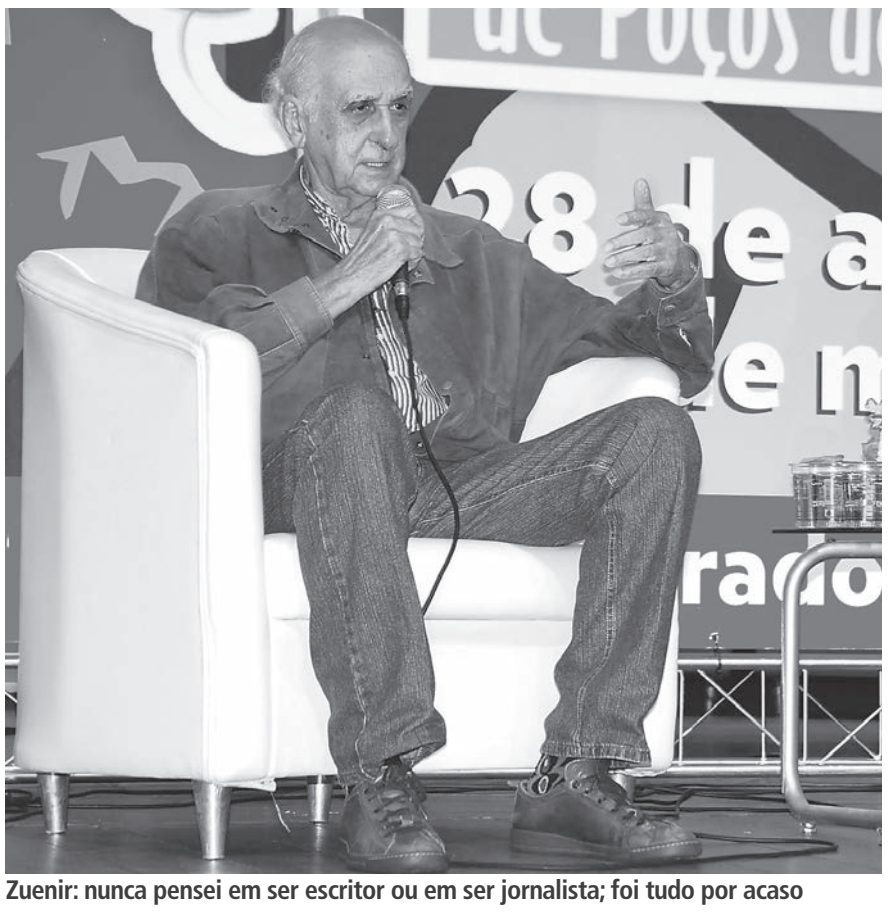
Zuenir confessa que esse livro foi um de seus trabalhos mais prazerosos. "Passamos cinco dias em uma fazenda só conversando. Gostaria de fazer o segundo volume", brinca. Veríssimo também tem a mesma sensação. Ele acrescenta: "foi muito boa a experiência. E o Dapieve atuou como psicanalista e um padre confessor. Conseguiu —do jeito dele— arrancar coisas que nunca tinha revelado antes".

Amigos há mais de 20 anos, Zuenir tece um comentário bem humorado sobre as diversas aventuras e experiências que passou juntamente com Veríssimo. "Somos amigos há mais de 20 anos e tivemos várias aventuras e viagens. Já rolou tudo entre nós, menos relações íntimas. Assim mesmo porque ele não quis". "Isso ainda podemos pensar", satiriza Veríssimo.

Quanto aos resultados do trabalho, Zuenir confessa ter ficado receoso, já que foram cinco dias de conversas informais em uma fazenda, com gravadores digitais. "Fiquei em dúvida com relação ao resultado, porque era só uma conversa. Tinha uma porção de coisas que eu deveria cortar. Um dia, liguei na editora perguntando se eles não iam me mandar o livro para eu fazer a revisão. Disseram-me que o livro já estava pronto. Passei a ter pesadelos pelo que eu disse. Fiquei uma semana sem sair de casa".

Ventura salienta que um dos assuntos tratados durante a conversa foi morte. "Mas Veríssimo tratou logo de declarar seu posicionamento quanto a isso: 'em relação à morte, eu sou contra'. E encerramos o tema".

Os temas mais abordados por eles no livro foram família, amizade e afinidades que, segundo Zuenir, é o principal elo entre os dois.



Zuenir: nunca pensei em ser escritor ou em ser jornalista; foi tudo por acaso

O início

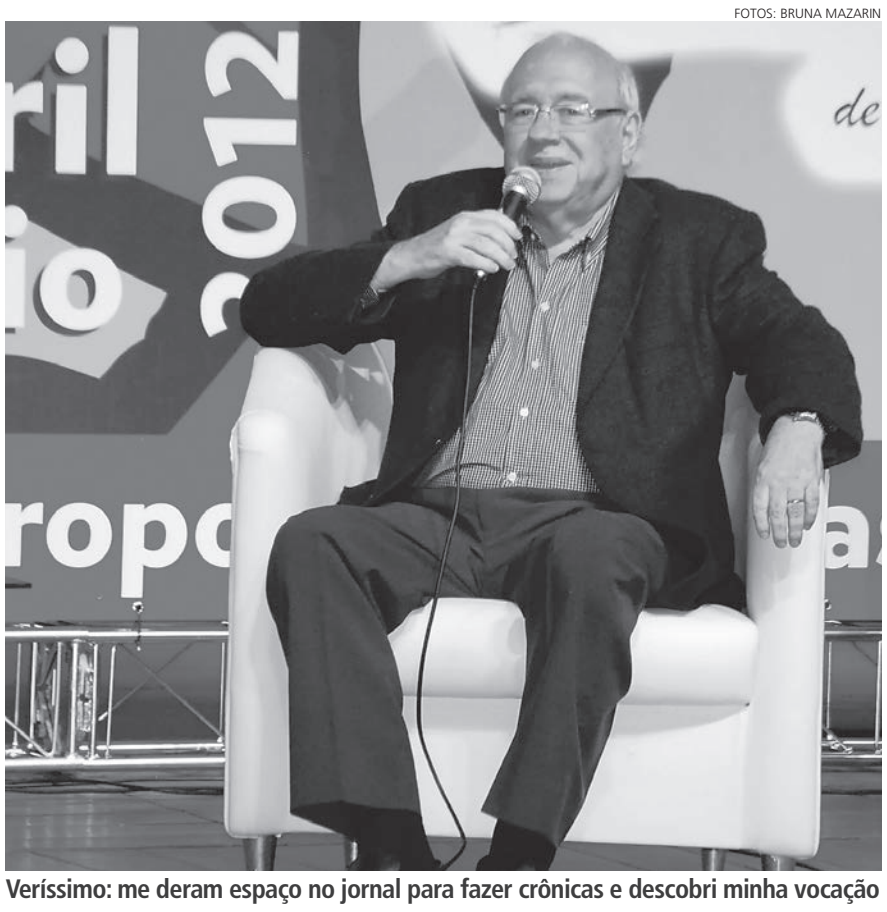
"Eu nunca pensei em ser escritor ou em ser jornalista. Foi tudo por acaso". Esse acaso foi o que levou Zuenir a tornar-se um renomado escritor e jornalista brasileiro. "Escrevi meu primeiro livro porque minha mulher mandou. Fiz o livro 1968: o ano que não terminou. Como o livro fez certo sucesso e não sei fazer outra coisa a não ser escrever, continuei. Gosto mais de ler do que de escrever".

Zuenir começou a trabalhar como auxiliar de pintor porque seu pai exercia a profissão. Sempre incentivado a estudar pela mãe, Zuenir decidiu seguir o magistério como profissão. "Fiz uma porção de coisas até que fui parar, por acaso, no colégio onde eu queria estudar. Lá podia estudar à noite se desse aulas de alfabetização de manhã. Fiquei fascinado pelo magistério. Fui para o Rio de Janeiro e fiz o curso de letras neolatinas, na Faculdade Nacional de Filosofia e cai em um antro do saber. Fui até aluno do Manoel Bandeira", lembra.

Precisando de dinheiro para se sustentar, um amigo indicou que ele trabalhasse no arquivo do jornal Tribuna da Imprensa, onde teve seu primeiro contato com o ofício de jornalista. "Eu recortava jornais, recortar a foto e atendia aos pedidos dos repórteres. Eles chegavam e perguntavam quando nasceu Getúlio Vargas. Eu ia lá e procurava no arquivo. Às vezes, levava dois dias para descobrir. Um dia, atravessando a redação, Carlos Lacerda, então dono do jornal, estava procurando alguém para escrever o obituário de Albert Camus. Eu me candidatei, porque gostava muito dele. Depois disso, recebi a oferta de um salário três vezes maior do que eu ganhava que me convenceu. Fui para a redação e não saí mais".

Filho de Érico Veríssimo, Luís Fernando Veríssimo nasceu em Porto Alegre. Jornalista, iniciou sua carreira no jornal Zero Hora. Em 1970, foi para o jornal Folha da Manhã, mas voltou ao antigo emprego em 1975, e passou a ser publicado no Rio de Janeiro também. O sucesso de sua coluna garantiu o lançamento do livro A Grande Mulher Nua, uma coletânea de seus textos. "Não sou um exemplo de escritor porque eu comecei a escrever muito tarde. Até os 30 anos, não havia escrito nada. O fato de ser filho de escritor sempre ficou marcado. Livro era uma coisa importante em casa. Convivi com escritores e sempre fui um grande leitor. Quando comecei a escrever no jornal, não achava que tinha vocação para escrever livro".

FOTOS: BRUNA MAZARIN



Veríssimo: me deram espaço no jornal para fazer crônicas e descobri minha vocação

Veríssimo também trabalhou como publicitário e desenvolveu trabalhos curiosos no jornal. Quando começou a fazer crônicas, atingiu uma projeção maior e se tornou um grande nome da literatura brasileira. "Trabalhei com publicidade, onde aprendi muito porque aprendemos a fazer um texto atraente e conciso. Fiz até horóscopo no jornal, e era muito engraçado. Depois me deram espaço no jornal para fazer crônicas e eu, de certa maneira, descobri minha vocação. É o que eu faço até hoje".

MSN

Zuenir e Veríssimo comentam que eram membros do Movimento dos Sem Netos (MSN), criado por eles e pelo escritor Moacyr Scliar (1937-2011). Entretanto, com a chegada de netos, eles tiveram de abandonar o movimento. "Ser avô é mais intenso que ser pai. Ser pai não tem a menor graça, é só o detalhe", brinca Zuenir. "Minha neta é especial, é um gênio. Até escrevi uma crônica chamada Ser avô. Eu gozava meus amigos pela questão de serem avô e eu não, talvez por inveja. Mas, aquela coisa de que avô é pai com açúcar e toda essa gracinha, eu já havia jurado que não repetiria aqueles micos que meus amigos praticavam. Eu fiz exatamente o que eles faziam", acrescenta.

Meias de Zuenir

"Eu uso meias discretas". Utilizou a frase Zuenir Ventura para descrever um fato curioso que aconteceu entre ele e Veríssimo. Foi com meias pretas, estampadas de vermelho, roxo e verde, que Zuenir prossegui sua explicação durante a conversa. "Estava participando de uma série de palestras de candidatos à República no jornal O Globo, onde os cronistas foram mediadores. Eu mediei um dia o debate do [José] Serra. Na plateia Chico Caruso e Luís Fernando Veríssimo. No dia seguinte, Luís Fernando Veríssimo escreveu uma crônica dizendo que estava em dúvida em quem votaria, mas disse que, na dúvida, iria votar nas minhas meias". Confirmando o fato, Veríssimo destaca que sem dúvida "a coisa mais destacada e mais brilhante do debate foram as meias do Zuenir".

Sagrada família

Com cenário em Nova Friburgo, onde cresceu, Zuenir escreve seu primeiro romance, A Sagrada Família, com ironia no título, como ele enfatiza. "A base é real porque fala de duas primas que se apaixonam por dois irmãos. A partir daí, eu viajo. Na epígrafe, eu descrevo bem o livro quando digo a frase de Manuel de Barros 'Só 10% é mentira, o resto é invenção'. Não são memórias minhas, são inventadas, emprestadas, daí a epígrafe do Manuel de Barros".

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | Valéria Aparecida Torres

A rainha das serras está nua

O pior analfabeto é o analfabeto político
Ele não ouve, não fala,
Nem participa dos acontecimentos políticos.
Ele não sabe o custo de vida,
O preço do feijão, do peixe, da farinha,
Do aluguel, do sapato e de remédio.
Depende das decisões políticas.
O analfabeto político
É tão burro que se orgulha
E estufa o peito dizendo
Que odeia a política.
Bertold Brecht

A prestigiosa cidade mineira de Poços de Caldas realiza a 7ª Flipoços, nas dependências do Teatro da Urca. Nem o frio dilacerante esvaziou o evento que vem promovendo teatro, dança de rua, stands de livros, músicas e palestras com conferencistas expressivos que influenciaram, positivamente, a política e a cultura no Brasil. Destaco como relevante a montagem de estantes destinadas às obras clássicas e pedagógicas da literatura infantil. Os títulos e conteúdos das obras são convidativos, motivando a aquisição de exemplares —principalmente pelo baixo custo. Os temas nos remetem à memória dos queridos tios, avós, professores e dos nossos pais contando-nos as fábulas O flautista de Hamelin, As roupas novas do rei, Os músicos de Bremen, A assembleia dos ratos, A cigarra e a formiga, A raposa e as uvas, As viagens de Gulliver, Hércules, O Corcunda de Notre-Dame, que povoaram o imaginário de gerações sadias. As fábulas reservam um conteúdo moral, de possibilidades de escolha e de reflexão sobre valores e atitudes. Duas delas despertam-me a atenção: O flautista de Hamelin e As roupas novas do rei. A última relata a extrema vaidade do governante que se preocupava muito com a sua imagem e era indiferente às dificuldades dos súditos. Os súditos, além de serem, invariavelmente, submissos à realeza, portavam-se como sendo mudos, surdos e cegos quanto às mazelas do reino. Dois mercadores iludem o rei convencendo-o que vendiam um tecido tão lindo que só os tolos não enxergariam a beleza e a qualidade das roupas. A majestade escalou os fidalgos mais inteligentes para conhecerem o tecido que, na verdade, não existia. Mas, se denunciassem o golpe, seriam penalizados e considerados burros, pois o único propósito do rei era ser admirado. Quando o rei desfilou com a sua roupa nova, que não existia, todo o reino parou para aplaudir o vaidoso monarca. Na realidade, o homem estava nu, mas era preciso manter as aparências de normalidade e beleza. Tudo corria bem, até que a alteza foi denunciada por uma criança que, atenta à realidade dos fatos, gritou para todos ouvirem: "o rei está nu". Assim, desmoronou o império. De seu turno, O flautista de Hamelin narra a força da música e dos artistas, capazes que são de influenciar a vida das pessoas e determinar a política, impondo ao prefeito a sua responsabilização — quando a arte se mostra engajada e não diletante. Os demais enredos, caberá ao leitor descobri-los e, com eles, os princípios que nutrem as eternas fábulas. Grosso modo, a importância do engajamento sociopolítico está nas fábulas —se implícitos ou explícitos, caberá ao leitor dizer. Notadamente, tivéssemos cidadãos e autoridades verdadeiramente probos, capazes de gritar as verdades, não estaríamos aplaudindo a rainha da serra pelada.

Duas fábulas despertam-me a atenção: O flautista de Hamelin e As roupas novas do rei

REPRODUÇÃO

palestra
dia 19/5 | às 19h
tema: ESCOLHA
com Dr. Jamiro da Silva Wanderley
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTRELA DA CARIDADE
FUNDADA EM 11/01/1911
RUA SOUZA BRITO, 233
ESPIRITO SANTO DO PINHAL - SP

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

EM FOCO

Fase madura

Deborah Secco interpreta mãe de adolescente em "Louco Por Elas", da Globo

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

Um dos temores de algumas mulheres é envelhecer. Para as atrizes, o reflexo da idade vem com personagens como mães e avós. Agora é a vez de Deborah Secco interpretar um papel mais maduro. No ar em "Louco Por Elas", série de João Falcão na Globo, ela vive Giovana, mãe de uma adolescente de 16 anos, vivida por Luisa Arraes, e de uma menina de 8 anos, de Laura Barreto. "Algumas pessoas acham que é muito cedo. Mas hoje em dia a gente vê várias filhas com mães que parecem irmãs", opina Deborah, que tem 32 anos.

Para disfarçar a cara de menina, a produção investiu na caracterização. A atriz teve de cortar o cabelo e pintá-lo de castanho. "A ideia era parecer mais séria, com cara de mãe e ter um corte prático, já que ela é uma jornalista com duas filhas e pouco tempo. Mas acho que até rejuvenesci", opina, às gargalhadas. "Acho que nem lembro mais a cor natural do meu cabelo", completa Deborah, que estava loura antes do papel. Além disso, o figurino da personagem mostra pouco o corpo e investe em peças de alfaiataria e vestidos rodados. "Gosto mais desse figurino do que o da Natalie, por exemplo. Tem mais de mim nele", garante, referindo-se à sua última personagem, a "caça-holofotes" Natalie L'Amour de "Insensato Coração", que investia em tubinhos e decotes profundos.

Aliás, uma das dificuldades da atriz foi deixar o visual de Natalie para ingressar na série. Com cabelos louros e longos, e um corpo bronzeado e cheio de curvas, Deborah teve pouco menos de um mês para sair da personagem. "Precisava perder aquela massa toda que ganhei para a Natalie. Parei de malhar geral", conta. Já sem a aparência da personagem, a atriz ainda era reconhecida pelo público. "A novela já tinha terminado há um mês e as pessoas ainda brincavam comigo nas ruas dizendo 'bicha, que bafo'. Mas com as crianças, sem o visual, é diferente. Teve um dia em que uma menina dizia que eu tinha a voz da Natalie, mas que ela era mais bonita", conta, aos risos.

Com a confirmação da segunda temporada de "Louco Por Elas", Deborah deve ficar por pelo menos mais um ano longe dos folhetins e com a mesma personagem. Dessa forma, a atriz pretende diversificar fazendo novos projetos no teatro e cinema. "Já recebi alguns convites para fazer novela mas não pude aceitar. Os autores e diretores não podem contar comigo porque não sabemos até quando vai rolar a série. É complicado aceitar", explica ela que, antes de "Insensato Coração", exibida em 2011, estava sem atuar em folhetins desde o fim de "A Favorita", em 2008. "Vinha pensando em dar um tempo. Quando saí de 'Pé na Jaca' e emendei com 'A Favorita' já queria sair e fazer mais cinema, teatro. Até formatos novos, por uma curiosidade artística. A ideia era poder me reciclar para fazer alguma coisa nova. É um ritmo de vida que quero para mim", planeja.

Para diversificar, Deborah foi fazer o longa "Bruna Surfistinha", de Marcus Baldini, durante o período em que esteve longe das novelas. Ela interpretou a protagonista da produção, uma menina que escolhe ser prostituta. "Sempre digo que eu gostaria que o 'Bruna Surfistinha' fosse uma série. Porque foi onde eu consegui encontrar um lugar de interpretação diferente de todos que eu já tinha feito na minha vida", comemora ela, que deve começar a rodar o filme "Confissões de Adolescente", baseado na série que a destacou na atuação. O longa terá a direção de Daniel Filho e conta com o elenco original da primeira versão da série. "O projeto atrasou um pouco por causa das gravações de 'As Brasileiras'", justifica. E, mesmo com planos para novos trabalhos, Deborah ainda não está satisfeita com sua lista de personagens. "Sinto falta de fazer uma personagem do tipo que Charlize Theron fez em 'Monster' ou que a Malu (Mader) interpretou em 'A Justiceira'. Fazer coisas completamente ficcionais para mim. Viver a romântica tem muita relação com a minha vida", deseja.

NOME PRÓPRIO

Mar aberto

Há pouco menos de 10 anos no Brasil, Nicola Siri analisa seu personagem em "Máscaras"

LUANA BORGES | POPTEVÊ

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

A teledramaturgia brasileira tem o seu valor. Até mesmo para atores estrangeiros. Tanto que o italiano Nicola Siri, o Caio de "Máscaras", se estabeleceu por aqui há quase 10 anos para trabalhar. "A televisão na Itália nem chega aos pés da tevê brasileira. Aqui, a dramaturgia é de Primeiro Mundo. É a seleção espanhola de futebol, que é a primeira do mundo atualmente", compara ele que, quando veio, tinha 15 anos de carreira em seu país de origem. A experiência, inclusive, ajudou o ator a encarar a grande repercussão de seu primeiro personagem de novela, o Padre Pedro de "Mulheres Apaixonadas", exibida pela Globo em 2003. Nove anos depois, Nicola ainda é abordado nas ruas por pessoas que querem falar sobre o papel. "Esse trabalho veio no momento certo, eu já era um ator maduro. É difícil ir para outro país, fazer seu trabalho em outra língua. Não pensei muito e mergulhei mesmo", recorda ele, que já está completamente adaptado. "No meio da novela, decidi que não ia mais voltar", acrescenta.

Agora, em "Máscaras", Nicola interpreta um empresário bem-sucedido que está de casamento marcado com Eneida, vivida por Flávia Monteiro, uma engenheira naval. Os dois têm juntos um grande projeto náutico. Mas tudo pode mudar quando ele conhece Manu, de Gisele Itié, durante uma viagem de cruzeiro e se apaixona. "Acontece o imponderável, o que o cara não espera e que pode acontecer com qualquer um", ressalta. O problema é que Caio não faz ideia do verdadeiro ofício de Manu: garota de programa de luxo. "Ele não desconfia de nada. Acho que está curtindo muito a paixão. Mas sente que tem algo por trás porque a Manu diz que teve uma vida muito sofrida", conta.

Por causa das cenas que se passam no cruzeiro, aliás, Nicola viajou com o elenco durante duas semanas – o que resultou em dez capítulos da trama nesse ambiente. A convivência dos atores durante o período ajudou a criar uma maior sintonia entre eles. "Foi muito legal para unir o elenco", constata. A boa integração no navio também reflete nas gravações em estúdio. Pelo menos, é o que o ator tem percebido nas sequências com Gisele Itié. "Acho que os personagens estão construindo uma ótima química", avalia ele, que imagina que o público ficará dividido quando Eneida entrar de fato na trama. "Estou muito curioso para ver como vai ser com a Flávia. Ela é uma ótima atriz", elogia.

Para compor o personagem, Nicola resolveu não se prender a referências específicas. Principalmente por não saber bem o que a trama de Lauro César Muniz lhe reserva. "Estou tentando deixar o coração totalmente aberto e realmente me surpreender com o que acontece", destaca. Estudioso ao extremo, o ator gosta de ler não só as suas cenas como a de seus colegas, mesmo que de núcleos diferentes do seu. Até mesmo por uma vontade própria em saber o que vai acontecer na história. Além disso, ele tenta buscar algumas de suas características que podem combinar com o perfil de Caio. "Quis fazer um trabalho honesto. Estou tentando colocar muito de mim. Por exemplo: o Caio é um profissional que ama o trabalho que tem. Eu amo o meu também", especifica. O texto do autor também é fundamental no processo. "O Lauro escreve a realidade, então é só saber quem você é e falar o texto que está escrito. As emoções vêm naturalmente", simplifica.

PERSONAGEM DA SEMANA

Mais destaque

LUIZA DANTAS/CZN

No ar em "Avenida Brasil", Débora Nascimento ganha espaço com personagem Tessália

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

Quando era adolescente, Débora Nascimento morava na Penha, bairro da Zona Leste de São Paulo. Acabou virando modelo por conta da ajuda de um tio – que mandou sua foto para um concurso. Depois morou em Tóquio e mais alguns países graças à profissão. Foi em uma dessas viagens, quando estava na África do Sul, que a intérprete da inocente Tessália de "Avenida Brasil", deprimida por ter terminado com o namorado e com saudades da família, decidiu parar de desfilar e posar e se dedicar à atuação. "Eu gostava de ser modelo porque encarnava um personagem ali. Montava uma personalidade nova, características e embarcava", lembra. Foi então que mergulhou em cursos em São Paulo. "Até que fiz uma participação em 'Paraíso Tropical' e fui parar no filme 'O Incrível Hulk', em Hollywood", conta.

Na trama de João Emanuel Carneiro, ela interpreta uma menina que veio de Cachoeiras de Macacu, interior do Rio, morar no bairro do Divino. Lá conhece Leleco, vivido por Marcos Caruso, homem mais velho e com trejeitos de malandro. Os dois acabam se apaixonando e ele termina o casamento com Muricy, de Eliane Giardini, para ficar com Tessália. "Acho engraçado esse embates entre a Muricy e a Tessália. Mas não tem como não ter. Eles eram casados há tantos anos", opina.

Você interpreta uma menina jovem e cobiçada pelos homens, mas que acaba se apaixonando por um homem mais velho e que não é apresentado como um galã na trama. Como está a repercussão do seu trabalho com o público masculino e mais maduro?

A repercussão do trabalho tem sido bacana. Os homens brincam, falam do Leleco, essas coisas. Mas não sofri nenhum tipo de assédio desrespeitoso. E não é só dos homens. As mulheres apoiam que a Tessália fique com o Leleco e pedem para que ela não deixá-lo voltar para a Muricy. Dizem que estão adorando que ela esteja com o ex-marido da personagem da Eliane. Com os homens mais velhos também têm sido assim. Sempre com muito respeito. Escuto piadas, mas todas tranquilas.

Um dos ambientes onde mais se vê a Tessália é no baile charme do Divino. Você já tinha alguma familiaridade com esse ritmo?

Sempre adorei hip hop. Ouvia muito quando morei fora, nas festas, com as amigas. Mas o charme é uma novidade para mim. Descobri por causa da novela. A Tessália dança muito na trama. Mesmo com o Leleco demonstrando ciúmes, ela o leva para o baile e não deixa de dançar. Para arriscar os passos eu tive de me dedicar. Fazia aulas no Projac de segunda a sexta e alguns sábados também. Fiquei nesse ritmo por uns dois meses. A minha maior dificuldade era acompanhar as coreografias. Mas eu sou perfeccionista e perturbava o professor até chegar lá. Foi um intensivão. Agora faço uma vez por semana só para relembrar o molejo.

Antes dessa personagem, você estava contratada da Globo para entrar em "Viver a Vida", a última novela de Manoel Carlos que terminou em 2010. Apesar de estar reservada, você não chegou a entrar na trama. Você ficou chateada com isso?

Eu fiquei na expectativa. Sempre que me perguntavam quando eu iria aparecer, eu respondia que era daqui a uma semana, duas. Mas nunca acontecia. E o Manoel Carlos tem essa característica como autor. Ele vai escrevendo e vendo o que se encaixa. Nem sempre entra todo mundo. Eu queria muito fazer, claro. Mas, quando percebi que a minha personagem não iria entrar, eu relaxei e fui estudar. Fiquei em São Paulo focada em me preparar mais.

Você é reconhecida também pela beleza. Acredita que ela vem ajudando ou atrapalhando a sua carreira como atriz?

A beleza não me atrapalhou. Chegou a me ajudar em alguns momentos. Mas ela não é e nem pode ser a única coisa que você tem para oferecer como atriz. Ela não pode ser uma muleta. Quem usa só a beleza para se promover na carreira, não fica. Não se sustenta. Por isso estudo e me dedico muito. Pois acredito na profissão e é isso que quero.

Aniversários da semana

6 a 12 de maio

6/05 - Britto Júnior, 49 anos. Nesta data, há 40 anos, foi ao ar o último capítulo de "Meu Pedacinho de Chão", escrita por Benedito Ruy Barbosa, com direção de Dionísio Azevedo. Esta foi a primeira "novela educativa" da tevê, coproduzida e exibida simultaneamente pela Globo e a TV Cultura. Para escrever o drama rural, os autores se basearam em dados fornecidos pelas secretarias municipais de Agricultura e Saúde para abordar temas como a vacinação, desidratação infantil, higiene e técnicas agrícolas. A história girava em torno dos personagens Serelepe e Pituca, interpretados por Aires Pinto e Patrícia Aires. Os dois voltavam ao vilarejo onde cresceram 11 anos depois. Ele para reaver suas terras. E ela para ser professora. A novela também firmava o horário das seis da Globo.
7/05 - Jorge Loredo, 87 anos.
8/05 - Betty Faria, 71 anos, e Maria Padilha, 53 anos.
9/05 - Dedé Santana, 76 anos.
10/05 - Luiza Thomé, 51 anos.
11/05 - Bete Mendes, 63 anos, e Rafaela Mandelli, 33 anos.

entrevista | Luiz Felipe Pondé

Desconstruindo valores

BRUNA MAZARIN

Luiz Felipe Pondé é, acima de tudo, um polinizador de ideias e temas contemporâneos

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Niilismo e modernidade. Termos aparentemente sem ligação, com definição extensa. Mas para o filósofo, professor e colunista da Folha de S.Paulo, Luiz Felipe Pondé, niilismo é um termo e um conceito filosófico que afeta as mais diferentes esferas do mundo contemporâneo —literatura, arte, ciências humanas, teorias sociais, ética e moral. É a desvalorização e a morte do sentido, a ausência de finalidade e de resposta aos porquês. Este foi o tema tratado por Pondé durante a 7ª edição da Feira Nacional do Livro e Festival Literário de Poços de Caldas (Flipoços) no sábado, 28.

Luiz Felipe Pondé é, acima de tudo, um polinizador de ideias e temas contemporâneos. Tem ocupado destaque na mídia pela publicação de artigos francos e diretos na Folha de S.Paulo com temas como afetividade, modernidade, canibalismo, prostituição, narcisismo, entre outros. Para ele, o trabalho de um colunista não é "tratar o leitor como retardado", mas sim como adulto, promovendo e estimulando sua reflexão crítica sobre o mundo e suas questões.

Escritor de obras de viés filosófico, lançou o Guia politicamente incorreto da filosofia, obra que tem sido objeto de resenhas críticas contra e a favor. Nele, Pondé, com a ironia costumeira, desbrava a história do politicamente correto, através do pensamento de Nietzsche, Darwin, Nelson Rodrigues, entre outros. Dividido por temas, a obra se baseia em conceitos defendidos por grandes filósofos do mundo inteiro para abordar assuntos como capitalismo, religião, mulheres, instintos humanos, preconceito, felicidade e covardia.

Como surgiu a expressão niilismo na filosofia?

Niilismo é um termo que tem instabilidade semântica na filosofia. Tem um significado semântico para cá e outro para lá. É algo meio ambivalente, ambíguo. A palavra niilismo deriva da palavra latina *nihil*, que significa nada. A primeira vez que se soube, do ponto de vista documental, que a palavra niilismo foi usada, foi pelo [William] Hamilton, um filósofo escocês. Ele usou o termo com um sentido pejorativo para se referir a outro filósofo escocês chamado David Hume. Hamilton, na época, se referiu ao David Hume como niilista porque ele era cético. Cético em filosofia é alguém que duvida, que olha as coisas com cuidado, questiona, não acredita nas coisas que vê. É claro que existe o senso comum da palavra. Em um primeiro momento, Hamilton queria dizer que o David não acreditava em nada. O niilista, portanto, seria alguém que não acredita em nada e por isso não é uma pessoa legal. Naquele momento ele serviu como uma espécie de avaliação moral acerca do cético. O niilismo nasce como momento mais assustado do romantismo. O niilismo não fala do amor, fala da morte do amor, da morte da moral, da morte da família, não tem futuro, não existe bem e mal, não existe Deus. Ele nasce de um sentimento lá dos europeus —e herdamos isso— como fenômeno histórico de que a sociedade estava marchando para uma espécie de vazio moral.

Pondé: não penso que alguma teoria vai me salvar; teoria não salva ninguém

Como a filosofia define o niilismo e suas ambiguidades?

Temos dois lados do niilismo. O lado ruim é o maior. Ele é uma experiência histórica moderna, fruto do sentimento de que nós fomos desencaixados das crenças tradicionais. O niilismo é uma experiência histórica —portanto não sou eu e nem ninguém que vai dizer se existe ou não. Ele está posto enquanto experiência histórica. Quando dizemos que uma coisa é uma experiência histórica, quer dizer que não é você que escolhe viver isso. Por exemplo: a emancipação feminina é uma experiência histórica. Você pode não concordar, mas está aí. Niilismo está intimamente ligado à ideia da dúvida. A palavra niilismo é uma palavra solene porque significa certo desespero, um sentimento de falta de referência. Sendo um fenômeno histórico, é uma sensação que toma conta de muita gente. Mas o niilismo não é somente uma opinião sobre as coisas. É acompanhado de um afeto. É um juízo sobre o mundo, uma opinião sobre as coisas, mas é uma opinião que enseja, implica um afeto de desorientação. A experiência do niilismo significa uma espécie de devastação do mundo invisível. Não existe. É tudo criação humana. O niilismo é o sentimento de que por isso nós estamos perdidos. É o sentimento de que por isso não dá mais para acreditar em nada. Mas o lado bom é que muitos autores acreditam que o niilismo liberta. A vida não precisa ter um sentido maior para ter sentido. É esse o niilismo libertador.

Quando o termo ganha projeção dentro da filosofia?

Ela vira uma celebridade na filosofia e na literatura no século 19, dentro do movimento conhecido como romantismo. É na Alemanha que a palavra vai ganhar esse caráter imponente que ela tem. O niilismo é o produto mais sombrio do movimento romântico, o mais triste. O romantismo olha para frente e diz que o futuro é um horror. O niilismo é uma espécie de filho do romantismo em seu momento mais melancólico.

Como a modernização e o niilismo foram se interligando?

A modernidade é ao mesmo tempo ciência, técnica, computador, celular, avião, antibiótico, transplante de coração. Por exemplo, no livro Frankenstein, de Mary Shelley, ela descreve o futuro de uma forma assustadora. Um exemplo atual disso é questionarmos se a mãe pode abortar uma criança anencéfala porque ela não é considerada um ser humano. Pegamos a palavra ser humano e não aplicamos àquilo. Isso se chama, na filosofia, desconstrução semântica. Tira o significado de humanos aplicado àquela coisa porque não pode usar isso em pesquisa. E se descobrirem que o corpo de um bebê anencéfalo é bom para remédios, por que não fazer remédios com fetos humanos? E se descobrirmos que dá para combater o envelhecimento, manter a pele jovem, as artérias funcionando? Se isso causa algum estranhamento, esse estranhamento é o que chamamos em filosofia de medo do niilismo. E o processo continua porque a modernidade é como as pessoas: um dia você acorda feliz achando que vai 'abafar' e no outro dia você acorda triste, achando que tudo está um lixo. E tem dias que você acorda achando que as pedras são cegas, que você está sozinha, que não existe Deus e você está sozinha no mundo. Nesse dia você tem uma crise niilista, no momento em que você se sente um ser completamente abandonado.

Com o advento das novas tecnologias e informações fragmentadas, a sociedade sofre um ciclo 'involutivo' caminhando para a banalidade?

Temos, por exemplo, as redes sociais que saturam a vida das pessoas. A todo momento chega coisa, sai coisa, um monte de mensagem e as pessoas dizem que o conhecimento é importante. Claro que é! Eu sou um profissional do conhecimento, mas é necessário saber que quando se começa a saber um monte de coisa, a pessoa também começa a não saber o que sabe e nem se é tão bom saber tanta coisa. Isso é niilismo. Esse sentimento de que talvez você só queira saber até a página três. Isso é fruto do impacto do modo de produção burguês sobre a estrutura, o pensamento. Eu acho que as mídias sociais reproduzem aquilo que todo homem é: capaz de reproduzir. O Facebook serve para preencher solidão, falta de afeto. Somos carentes. Só gente ingênua acha que a ciência deixa o homem melhor. Não significa que a ciência é ruim, só não torna o homem um ser melhor por causa disso. Nietzsche dizia em uma frase o seguinte: "existia um planeta que girava ao redor de uma estrela e existia uma raça de insetos que achava o conhecimento o máximo. Um dia a estrela apagou, o planeta morreu, a raça de insetos desapareceu e acabou o conhecimento e o universo continuou no seu silêncio e na sua indiferença". Se pegarmos uma máquina do tempo, voltarmos 50 mil anos e chegarmos até os Neandertais, diríamos a eles: somos do futuro, temos computador, twitter, iPad. Vivemos 80 anos, vocês morrem com 25. Então, uma senhorinha neandertal, que na época tinha 30 anos, pergunta: meu filho, já descobriu de onde a gente vem? Não. E para onde vamos meu filho? Não sei. E porque estamos aqui meu filho? Não sei. Ou seja, não sabemos uma vírgula a mais do que um neandertal sabia. Pintamos as paredes, botamos enfeites e continuamos não sabendo.

Você é niilista?

Tem gente que acha que eu sou o maior niilista do mundo, outros dizem que sou maior crente do mundo e tem os que acham que eu como seres humanos. Não sou niilista. Acho que o niilismo é uma experiência muito importante. O problema de parar de acreditar em Deus é que você vai acreditar na história. Em minha opinião, existe um mau hábito na minha classe intelectual nas últimas décadas onde muitos de nós acabam abraçando teorias e vivem a partir dessas teorias que se transformam em um tipo de religião, de crença. A pessoa acaba pensando só a partir dessa teoria, o que acaba virando uma espécie de aconchego. Eu não tenho esse aconchego. Não penso que nenhuma teoria vai me salvar. Não acho que teoria salva alguém. Essa imagem de niilismo me ronda porque eu discuto sobre o tema e acaba produzindo essa ideia. Eu sou muito otimista, por incrível que pareça. Não acho que a sociedade caminha para o abismo. Acho que andamos em círculos, mas não acredito que estamos caminhando rumo ao século 18 novamente. Talvez vejamos futuramente que a democracia não é a única forma de governo. Talvez possua um estado que tenha modo de controles muito rígidos no sentido de legislar o que você respira, o que come, como anda na rua.

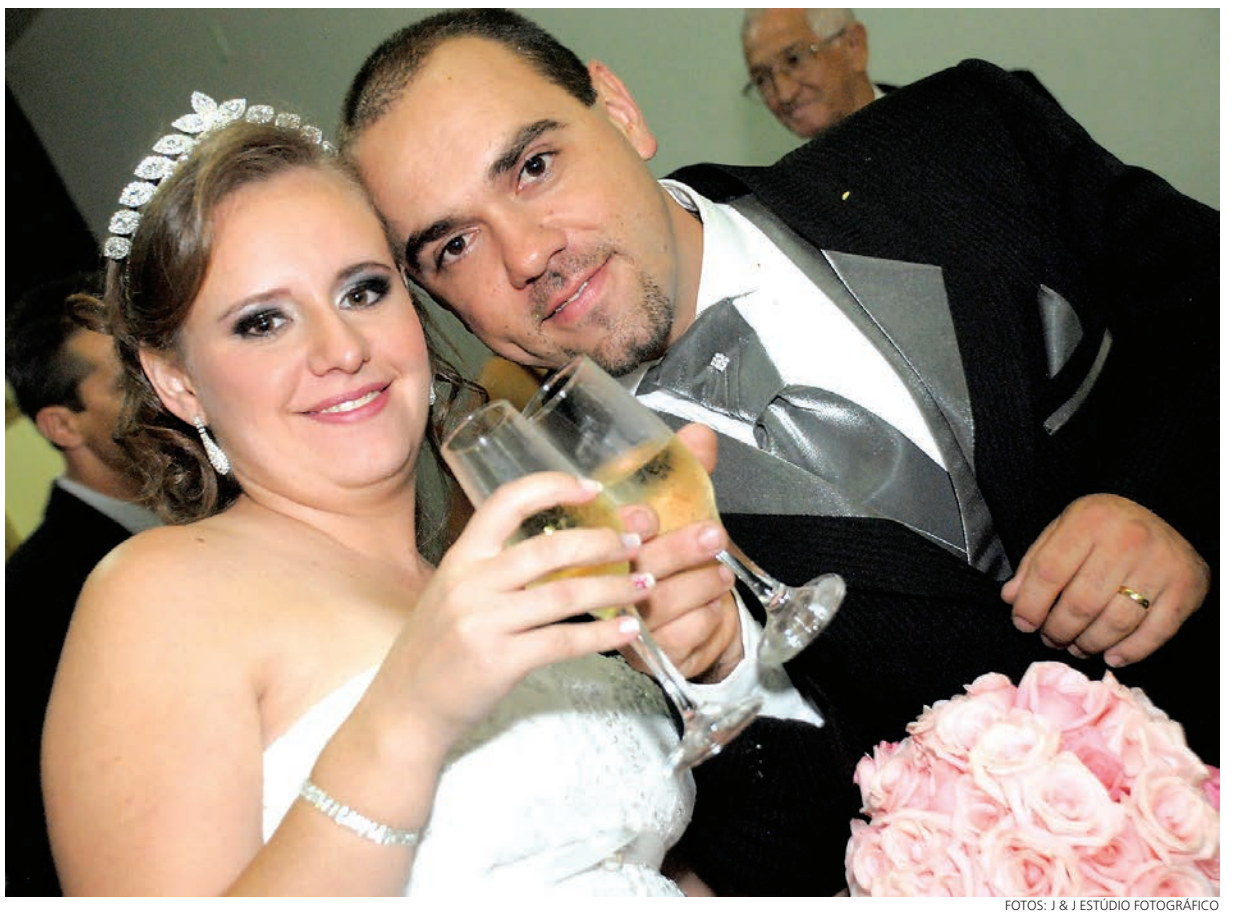
Sua coluna é sempre alvo de polêmicas e discussões acerca dos temas que trata...

É muito legal quando acontecem essas discussões sobre as colunas do jornal. Fica todo mundo muito feliz, ao contrário do que parece. O colunismo nasceu como um jornalismo opinativo que visa impactar o leitor para fazer com que ele pense. O jornal opinativo tem a função de fazer com que as pessoas pensem coisas que normalmente ela não pensa. O trabalho que venho fazendo é uma prova de que você pode tratar as pessoas como adultas. Não vou só falar coisas legais e bonitas porque senão as pessoas vão sofrer. Isso é tratar leitor como retardado. Tratar leitor como adulto é falar sério com ele. E funciona. Chega uma hora em que ficamos cansados de nos tratarem como idiotas.

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

Debutante

Completa 15 anos hoje, 5, a jovem Mikaella Sbarai, que aguarda ansiosamente convidados e amigos para seu baile de debutante que será realizado no Lago Municipal de Albertina. À Mikaella, nossas felicitações! Veja, na próxima semana, fotos deste evento.



FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Casamento

Muita emoção e alegria marcaram o casamento de Edir Aparecido Donizeti Inácio e Cristiane Figueiredo Pattarelli, realizado no dia 28 de abril. Com cerimônia religiosa celebrada na Igreja de São Francisco de Assis e recepção no Clube de Campo Caco Velho, pais, padrinhos e convidados compartilharam esse momento maravilhoso com os noivos. Felicidades ao casal!

A aniversariante Mayara com os pais, Marcos e Angêla, e a irmã Mariana

21º aniversário

Com o tema Do 1 aos 21, Mayara Rissi recebeu seus convidados, no dia 30, no Restaurante Celeiro para a comemoração de seu 21º aniversário. Gastróloga, Mayara presenteou seus convidados com deliciosos doces que, além do sabor, possuem a estética de verdadeiras obras de arte. Parabéns Mayara...

O elo mais forte

Audi renova o A4, mantém vínculo com o requinte e resiste à tentação de ampliar vendas às custas de conteúdo

EDUARDO ROCHA
AUTO PRESS

De uns tempos para cá, as ruas brasileiras têm sido invadidas por modelos que, apesar de estamparem no capô uma marca de luxo, internamente ficam aquém das aparências. São versões que passam por um processo de "depenamento" —perdem equipamentos, itens de conforto e materiais de acabamento mais requintados para chegar a um preço mais palatável. A intenção é caber no bolso da classe média mais abastada e ganhar volume. Modelos de entrada de Mercedes-Benz e BMW, por exemplo, têm estas características. A Audi preferiu ficar fora dessa briga. A estratégia da marca, reafirmada com a chegada do sedã A4 renovado, é manter o requinte e preservar uma imagem premium. Por isso, o A4 mais barato é bem mais caro que os rivais. Ele sai a R$ 149.700 contra aproximadamente R$ 135 mil da Classe C180 e R$ 102 mil do BMW 318i – que aposta mais fortemente nas versões menos equipadas e está em fim de geração.

Por esses valores, os modelos dessas marcas trazem itens obrigatórios em sedãs médios de marcas comuns, como ar automático, trio, seis airbags, sistema keyless, controle de estabilidade e tração, controle de cruzeiro e faróis bixênon. Só que o recheio do sedã da Audi inclui os itens capazes de confirmar a condição de modelo de luxo: acabamento em couro, bancos dianteiros com ajustes elétricos, teto solar, retrovisor eletrocrômico, rodas de 17 polegadas e sensores de obstáculos traseiros, luz e de chuva. O único opcional é o sistema de navegação, que é integrado ao MMI de série. Pelo GPS cheio de bossas, como 20 Gb de memória para música e 10 mil pontos de interesse, paga-se mais R$ 10.350.

FOTOS: EDUARDO ROCHA | CARTA Z NOTÍCIAS

Esse A4 corresponde à segunda metade da oitava geração – considerando o A80 como a primeira – e ele incorporou alguns itens para assinalar a nova fase. Visualmente, a diferença mais marcante fica na parte das luzes. Na frente, ganhou leds contínuos e atrás uma nova distribuição das luzes. O capô ganhou um corte mais reto na linha dos faróis e a grade trapezoidal teve as arestas superiores aparadas, o que deixou o conjunto ótico mais pontudo. O para-choque recebeu um espoiler mais acentuado e os faróis de neblina agora são retangulares e os compartimentos deles ficaram maiores e também pontudos. O escapamento agora passa a ter sempre saída dupla.

Na parte mecânica, o A4 recebeu alguns melhoramentos, como recalibragem de amortecedores e da suspensão traseira e o sistema de direção eletromecânica Servotronic. Como resultado das mudanças nos apoios e nos braços da suspensão traseira, o A4 chegou a ganhar 1 cm na distância entre-eixos, apesar de não ter sofrido modificações no chassi. Já o Servotronic, além de aliviar o trabalho do motor, é capaz de mudar a relação entre o ângulo da direção e o esterçamento da roda de acordo com a velocidade. Quando se está mais devagar, como em manobras ou ao dobrar uma esquina na cidade, é preciso girar menos o volante para obter um determinado ângulo de esterçamento. Em situações de estradas, em ritmo mais rápido, a relação é menos direta, o que suaviza as reações aos movimentos da direção.

Apesar de o trem de força do modelo não exibir qualquer evolução, o A4 apresenta números superiores aos dos rivais. O motor 2.0 TFSI – turbo com injeção direta de combustível – tem 180 cv e é gerenciado pelo câmbio Multitronic – designação da Audi para sua transmissão continuamente variável com modo manual de oito marchas pré-estabelecidas. O BMW 318i oferece apenas 136 cv e o Mercedes C180 tem 156 cv e são gerenciados por câmbios de seis e sete marchas com modo manual sequencial. A vantagem dos rivais é que eles têm tração traseira, enquanto o motor, nesta versão, aciona as rodas dianteiras. As versões superiores, que chegam nos próximos meses, Ambition e S4, terão a tração integral Quattro.

A introdução de novos recursos eletrônicos ao modelo mais básico reforça o vínculo da marca de luxo do Grupo Volkswagen com a imagem de requinte e refinamento tecnológico. Esta estratégia responde, na verdade, a uma necessidade, já que é a de menor tradição que a das rivais diretas. Mas a Audi paga, no mercado, o preço dessa estratégia. A expectativa de vender em um ano 1.900 unidades do A4 representa 10% a mais que em 2011. Mas é quase metade do que a Série 3 da BMW vendeu no ano passado – foram 3.441 veículos – e 25% do que a Mercedes Classe C emplacou – 6.838 carros. Pelo menos no Brasil, mesmo em carros premium, preço ainda é o maior diferencial.

Impressões ao dirigir

Agressividade dominada

Cubatão/São Paulo – O normal é o motor reagir à aceleração com o aumento de giros. Em um veículo com câmbio CVT, como o A4 Ambiente, a pressão que o motorista exerce no acelerador se reflete no ponteiro do velocímetro, mas não altera muito o tacômetro. Há dois jeitos para o motor se fazer ouvir: chegar a velocidades absurdas – no caso desse Audi, lá pelos 180 km/h – ou recorrer às falsas marchas, criadas pela montadora para alimentar a sensação de esportividade em condições razoavelmente civilizadas. O CVT Multitronic se faz sentir também nas arrancadas, quando fica evidente uma certa "patinação". Depois de algumas repetições na operação, porém, o incômodo se esvazia.

O A4 não nasceu mesmo para oferecer grande agressividade. Inclusive porque os 180 cv do motor arrastam quase uma tonelada e meia e são despejados apenas nas rodas da frente. Não é esta a vocação do modelo. Tanto que este mesmo propulsor fornece 211 cv na versão imediatamente superior Ambition, que tem tração integral. A condução mais esportiva é até possível, mas o próprio carro não instiga. De qualquer forma, o sedã conta de recursos que ampliam a margem de manobras, como a direção elétrica com relação variável entre o volante e o esterçamento das rodas. Ou mesmo o diferencial dianteiro com deslizamento limitado. A vocação natural desse A4 é mesmo o uso mais comportado. Para isso ele tem excelentes recursos. O interior não chega a ter um acabamento primoroso, mas é bem cuidado e o revestimento alterna materiais com algum requinte e outros bem honestos. Os bancos mais parecem poltronas, de tão encorpados e confortáveis. E também têm uma excelente ergonomia: seguram bem o corpo nas curvas e dão bom suporte para as costas. Os comandos ficam nos locais tradicionais e o sistema de entretenimento MMI é facílimo de manejar. Com ele se pode controlar todos os recursos do carro: ar, som, telefonia, navegação e configurações. O espaço interno é uma boa qualidade do A4. O entre-eixos de 2,81 metros é mais que suficiente para que quatro passageiros tenham margem para se espalharem. O silêncio no habitáculo é outra característica que chama a atenção. Mas este isolamento acústico é francamente ajudado pela serenidade do trem de força.

Ficha técnica

Audi A4 Ambiente 2.0 TFSI
Motor: A gasolina, dianteiro, transversal, 1.984 cm³, quatro cilindros em linha, turbo, quatro válvulas por cilindro e sistema de abertura variável de válvulas. Injeção direta e acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio CVT com oito marchas simuladas à frente e uma a ré. Tração dianteira. Oferece controle de tração.
Potência máxima: 180 cv entre 4 mil e 6 mil rpm.
Aceleração de 0 a 100 km/h: 8,2 segundos.
Velocidade máxima: 226 km/h.
Torque máximo: 32,6 kgfm entre 1.500 e 3.900 rpm.
Diâmetro e curso: 82,5 mm X 92,8 mm. Taxa de compressão: 9,6:1.
Suspensão: Dianteira independente em alumínio do tipo Multilink com cinco braços e amortecedores a gás. Traseira do tipo trapezoidal com quatro pontos de apoio e amortecedores a gás. Barras estabilizadoras na frente e atrás. Oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 225/50 R17.
Freios: Discos ventilados na frente e sólidos atrás. ABS, EBD, assistente de frenagem de emergência e controle de frenagem em curvas.
Carroceria: Sedã em monobloco, com quatro portas e cinco lugares. Com 4,70 metros de comprimento, 1,82 m de largura, 1,42 m de altura e 2,80 m de distância entre-eixos. Airbags frontais, laterais, para os joelhos dos ocupantes dianteiros e do tipo cortina.
Peso: 1.465 kg.
Capacidade do porta-malas: 480 litros.
Tanque de combustível: 65 litros.
Produção: Ingolstadt, Alemanha.
Lançamento mundial: 2008.
Lançamento no Brasil: 2008. **Reestilização**: 2012.
Itens de série: Ar-condicionado automático, direção elétrica, trio elétrico, computador de bordo, volante multifuncional, teto solar, rádio/CD/MP3/USB/iPod/Bluetooth, sistema de interface multimídia (MMI), bancos dianteiros com ajustes elétricos, airbags frontais, laterais e de cabeça, controle de estabilidade e de tração, ABS com EBD, assistência de frenagem de emergência e sensor de chuva com acionamento de farol baixo, controlador de velocidade de cruzeiro, faróis de xenônio, sensor de estacionamento.
Preço: R$ 149.700.
Opcional: Sistema de navegação integrado ao MMI (R$ 10.350).
Prós: Tecnologia, Comportamento Dinâmico e Habitabilidade.
Contra: Preço e Design.

Ponto a ponto

Desempenho – O A4 consegue uma boa relação peso/potência, de 8,13 kg/cv, pois não é um carro muito pesado. Para um carro com 4,70 m de comprimento, ele tem bons 1.465 kg, muito graças ao uso de alumínio na suspensão. O que dá uma grande agilidade ao modelo é o câmbio CVT, que consegue tirar o muito bom proveito do motor de 180 cv. Mas apesar de não faltar motor, ganhar velocidade de forma contínua e decidida e ter um comportamento dinâmico equilibrado, o desempenho impressiona pouco. O zero a 100 km/h em 8,2 segundos é correto. Respectivamente, é 0,7 s e 2,6 s mais rápido que Mercedes C180 e BMW 318. A máxima, de 226 km/h, também é superior às das rivais. Nota 8.
Estabilidade – Embora não tenha uma distribuição de peso 50-50 e a tração seja dianteira, em situações normais, o comportamento das suspensões – multilink na frente e quadrilátero na traseira – é impecável. Filtra as irregularidades e mantém um bom nível de conforto no interior. Mesmo quando exigido, dentro das possibilidades do motor de 180 cv, o A4 mostrou bastante neutro. Além do controle eletrônico de estabilidade, o eixo dianteiro conta com diferencial de deslizamento limitado e controle de tração, o que resulta em boa aderência nas acelerações, mesmo em curvas. Apesar da interface feita pelo Servotronic, a direção tem ótima comunicação com as rodas e não exige correções, mesmo em velocidades mais altas. A boa rigidez torcional ajuda na impressão de neutralidade que o A4 transmite. Nota 9.
Conforto – O compromisso da suspensão, equilibrado entre estabilidade e conforto, colabora para a qualidade de vida no interior do A4. O espaço interno é dos melhores para um médio, que faz valer o bom entre-eixos de 2,81 metros. Os bancos são quase poltrona de tão bem moldados e abraçam bem os quatro ocupantes previstos. E embora conte com um cinto de segurança de três pontos e apoio de cabeça para um passageiro central traseiro, o formato do banco irá tratá-lo como um intruso. O interior é bem silencioso e só mesmo em modo "manual" é possível ouvir o ruído do motor. Nota 9.
Interatividade – Todos os controles do A4 têm lógica simples e, apesar da enorme quantidade de comandos, a familiarização é quase instantânea. Os cantos da tela da central multimídia correspondem a quatro botões no console, cada um com uma função. Isso facilita o acesso aos recursos de som e também do GPS, caso equipado com o sistema de navegação opcional, o MMI aceita comandos vocais. A localização segue a lógica Audi, semelhante à da Volkswagen, com controle dos vidros e espelhos no pequeno console no puxador da porta e o comando de trava à frente da maçaneta. Além do volante multifuncional, pelo qual se controla som, telefonia e navegação, duas hastes se projetam da coluna, para comando do cruise control e do computador de bordo. Atrás da direção, duas palhetas promovem as mudanças manuais do câmbio. Nota 9
Consumo – A Audi garante que o modelo é capaz de percorrer, em média, 14,1 km/l, em trajeto misto de cidade e estrada. Na estrada o índice chegaria a 17,5 km/l. O InMetro não avaliou nem o A4 anterior, mas o computador de bordo acusou um consumo de 11,2 km/l na estrada. Um bom número. Nota 8.
Tecnologia – Embora tenha mantido a mesma plataforma de 2008, o A4 recebeu algumas melhorias interessantes, como o sistema de direção elétrica e a recalibragem da suspensão e sistema de navegação com mapeamento da Navitec e comando vocal – este último opcional. Mas, antes mesmo dessas mudanças, o modelo já contava com um bom repertório: seis airbags, ESP, ABS com EBD, sensores de obstáculos, de luz e de chuva, câmbio CVT e sistema multimídia. Nota 9.
Habitabilidade – A área de acomodação no interior do A4 é generosa e a percepção de espaço é ampliada pela presença do teto solar elétrico. O ângulo de abertura das portas é bom, mas o acesso ao interior é dificultado pela pequena altura dos assentos. O porta-malas absorve bons 480 litros e tem alças embutidas nos painéis de acabamento, o que evita que "ataquem" as bagagens ao fechar a tampa. Mas, o sedã da Audi tem um número reduzido de porta-objetos no interior. Há um porta-mapa nas portas, um porta-trecos sob o apoio de braços e um porta-copos no console central, que acaba sendo o mais prático para acomodar celular, carteira, chaves, etc. Nota 7.
Acabamento – Como parte da política de afirmação da condição de marca premium, o acabamento do A4 é bom, embora não seja um assombro. Mas se destaca neste segmento de médios de luxo, que tem sido vilipendiado ultimamente. A forração em couro dos bancos é de qualidade e há uma combinação harmoniosa de detalhes em alumínio, revestimentos em laca e cromados pontuais. O plástico em torno do painel de instrumentos e no apoio de braço são espumados e a distribuição desse tipo de material, mais agradável ao toque, poderia ser mais generosa. Nota 8.
Design – O Audi A4 até ganhou algum charme com as sutis mudanças promovidas para a segunda fase dessa oitava geração, principalmente com o redesenho da grade e do conjunto ótimo. Mas, no geral, a intenção do médio germânico é mais evitar desagradar do que criar tendências. Isso quer dizer o modelo abre mão de uma personalidade mais forte e cai no lugar-comum do design alemão, com arestas, vincos e uma agressividade estudada e previsível nas linhas, que acabam formando um três volumes bem tradicional e conservador. O resultado é modesto para o tamanho da banca do A4. Nota 5.
Custo/Benefício – A preocupação da Audi é se afastar da ideia de "negócio de ocasião", que passou a dominar segmentos iniciais as marcas do segmento. Daí, propositadamente, ter um preço salgado. O modelo de entrada sai a R$ 160 mil, se vier com o opcional de navegador – não é nessa hora que um consumidor de luxo vai economizar. Tem bons recursos, mas o preço extrapola a lógica. Nota 5.
Total – O A4 Ambiente totalizou 78 pontos em 100 possíveis.

classificados

CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Jardim das Rosas, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. 2 ambientes, lavabo, sl. jantar, coz., despensa, á. de serv., gar. p/ 4 carros, á. de laz. com churrasq. e piscina, salão de festas, escritório c/banh., jardim e quintal. Área terreno 600,00 m². Área construída 370,00 m².

CASA Pinhal Jardim, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl., coz., á. de ser., gar. p/ 4 carros. Fundos: casa com 1 quarto, sl., coz., banh., á. de serv. e quintal.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco

Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

CASA - Carvalho Pinto - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 0035-7

CASA - Vila de Fátima - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1411-R

CASA - Vila Pinhal Jardim - 2 dorms., copa., sl., coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms., 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A

VENDE

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo-1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO - Rua Padre Matheus V. Herkhuinzem – Jd. Universitário - sl., lavabo,1 dorm., banh., coz. e lavand.

Casa- Rua Regente Feijó – Centro - gar., sl.,sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand. e churrasqueira c/ banh. e quintal.

APTO - Rua José Bonifácio - Centro - sl., 3 dorms.,banh., coz. e lavand.

Casa - Praça Nestor Almeida –Vila Faculdade - gar., sl.,3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Centro - gar., área, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Pq da Figueira - gar., sl, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/ pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis Imobiliária

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0197) **Pq. da Figueira (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FÓRUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0106) **Jd. Bartholomeu Miranda –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal c/ cômodo.

CASA: (V – 0233) **Jd. Universitário –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, jardim inverno e garagem.

CASA: (V – 0204) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa/cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e quintal.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0205) **Vila Madruga (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área de laser c/ churrasqueira e banheiro, garagem e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese

[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/PALIO CELEBRATION 2010 CINZA COMPLETO

FIAT/UNO WAY 2008 BRANCO AR

GM/VECTRA ELEGANCE 2007 PRETO COMPLETO

GM/ASTRA ADVANTAGE 2007 PRETO COMPLETO

GM/CORSA JOY 1.0 2006 PRATA BÁSICO

GM/ASTRA SUUNY 2.0 2002 PRATA COMPLETO

VW/POLO HATCH 1.6 2007 PRETO COMPLETO

VW/GOL POWER 2004 DOURADO DH/ TRAV/AL

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**CLAUDIO LUIZ LEITE**	NOME	**MARIA ESTELA JANOARIO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/10/1957	NASCIMENTO	19/7/1977
PAI	JOSÉ EFIGÊNIO LEITE	PAI	ANTONIO JANOARIO
MÃE	ZENAIDE NEGRI LEITE	MÃE	MARIA APARECIDA PEREIRA JANOARIO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MARCENEIRO	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO MARTORANO, 75 - JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO MARTORANO, 75 - JARDIM VARAM

INDICADOR MÉDICO

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
- Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Terapia Cognitiva Comportamental

rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

COMUNICADO

PASCOAL RAMPONI JUNIOR - ME, torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia e a Licença de Instalação e de Operação para Serigrafia (silkscreen), serviço de sito à rua: Elias Jacob, 172 Jardim das Rosas, Espirito Santo do Pinhal-SP.

CARMOMAQ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PEÇAS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. - EPP, torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia e a Licença de Instalação para Máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de produção de, sito à rua: Rachid Elias Sobrinho, 440 Monte Alegre, Espirito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADES

VENDE-SE CARRO
Vendo Carro Verona, Prata, Ano 96 Gas., Completo menos Ar. Valor: R$ 6.900,00. Tratar: 9459-8193, Orlando.

PRECISA-SE DE ACOMPANHANTE HOMEM PARA IDOSO
Procura-se acompanhante, homem, para idoso, para os finais de semana. Telefones: (19) 9757-3335 (19) 8148-9980.

VENDE-SE TERRENOS
Ao lado do muro da piscina da Dinda. Prontos p/ Construção. Financiamento Próprio.
Telefones: 8173-3442 8155-7176

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia Brizante
Av. dos Trabalhadores, 185
3651 3123

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Filippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Doces Encontros
Praça Treze de Maio, 54
3651 6345

EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR MÉDICO

Dr. Pérsio Costa Pinto Freitas
CRM 23325
Cirurgia Plástica

São Paulo
Rua Dr. Mato Grosso, nº 306
cj. 1714 Higienópolis
(11) 2114-6500

São João da Boa Vista
Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 175
centro
(19) 3633-4345
www.persiofreitas.med.br

Criar REALIZAÇÃO DA BELEZA E DO BEM-ESTAR

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL

lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Pinhal Care Center ORTOPEDIA

- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

CLIMEDI clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CAMPEONATO PAULISTA

Atletas da Equipe Impacto de Jiu-Jítsu conquistam nove medalhas

TEREZA DELBIN

Dez atletas da Equipe Impacto de Jiu-Jítsu de Pinhal participaram no último final de semana do Campeonato Paulista 2012, realizado em São Paulo.

A competição, que é organizada pela Federação do Estado de São Paulo de Jiu-Jítsu (FESP/JJ), é uma das maiores e mais disputadas competições do Brasil e contou com a participação de inúmeros atletas de diferentes regiões do país.

A equipe pinhalense é considerada uma das melhores do Estado, o que foi comprovado pelos excelentes resultados obtidos no evento.

A Equipe Impacto de Jiu-Jítsu de Pinhal foi responsável pela melhor campanha em uma competição desse porte, conquistando nove medalhas com a participação de dez atletas.

Com as medalhas conquistadas, Pinhal conta atualmente com seis campeões paulistas, um vice-campeão e dois atletas terceiros colocados.

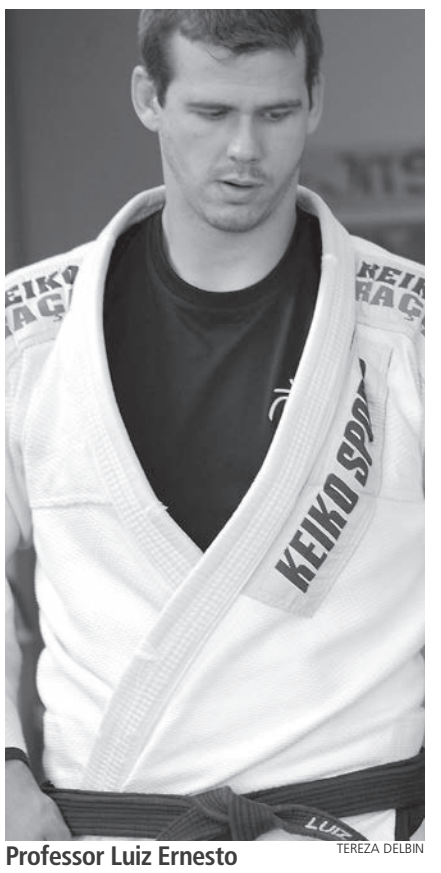
Parte da equipe pinhalense que participou da competição DIVULGAÇÃO

Os atletas Mariana Cavinati, Bruno de Souza Leite e Jonathan Pasquini, que conquistaram a primeira colocação em suas respectivas categorias, venceram todas as lutas por finalização.

O Jiu-Jítsu é uma das modalidades que mais cresce no país, e isso vem acontecendo também em Pinhal devido a um trabalho sério e competente do professor Luiz Ernesto.

A academia Impacto realiza seus treinos diariamente em vários horários, para alunos a partir de quatro anos. Mais informações podem ser obtidas na secretaria da academia, que está localizada na rua Jorge Tibiriçá, 239, Centro.

Classificação
Campeões paulistas
Mariana Cavinati – campeã da categoria e Absoluto; Bruno de Souza Leite; Jonathan Pasquini; Pedro Aguiar e Antonio Romão.



Professor Luiz Ernesto TEREZA DELBIN

Vice-campeão
Egom Ribeiro

Terceiros colocados
Matheus Cardoso e Paulo Davanço

Participaram também da competição os atletas Severino Neto e Rogério Mota.

METROPOLITANO A2

Pinhal-Futsal conquista três pontos em duas partidas

Dando sequência ao Metropolitano A2, a equipe do Pinhal-Futsal disputou duas partidas em casa, no ginásio da ADF Máquinas Pinhalense. Na primeira partida, realizada no sábado, 28, foi derrotada pelo time de Taubaté pelo placar de 4 a 3, sendo os gols pinhalenses marcados pelos jogadores Thi (2) e Japa (1).

Os jogadores do time pinhalense começaram a partida no ataque, criando várias oportunidades, mas não foram concluídas com eficiência.

Já a equipe visitante optou por jogar no contra-ataque e, assim, abriu o placar com um gol marcado pelo jogador Max.

O time de Taubaté marcou forte até o final da partida, e acabou excedendo o número permitido de faltas, culminando em dois gols marcados pelo capitão Thi em cobranças de tiro livre.

O Pinhal-Futsal jogou com Bruno, Willian Thi, Thiaguinho e Japa; entraram também Marcelo, Tinó, Diego, Bieto e Marcinho. **Técnico:** Tiago Salim. **Preparador físico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

Técnico Tiago Salim orienta os atletas da equipe após pedido de tempo

FOTOS: TEREZA DELBIN

Tinó marcou dois gols contra Oportunity

Oportunity/Bragança Paulista
Já na terça-feira, 1º, os jogadores pinhalenses conquistaram uma vitória importante sobre o Oportunity/Bragança Paulista. Com bastante tranquilidade, o Pinhal-Futsal jogou bem e concluiu com eficiência as oportunidades criadas, construindo uma goleada por 8 a 2.

Os gols do time pinhalense foram marcados pelos jogadores Willian (2), Tinó (2), Thi (1), Marcelo (1), Japa (1) e Marcinho (1). Para Bragança marcaram Lucas e Marcel.

A equipe pinhalenses, comandada pelo técnico Tiago Salim, volta a jogar no sábado, 12, em Itu, contra a equipe de Sorocaba.

O time pinhalense segue na vice-liderança do Grupo A, com 12 pontos ganhos. **(TD)**

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

ENDODONTIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Assine o A Cidade

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
GUSTAVO POLETTI CRO 89.623
• ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
• ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
Professor Assistente do Curso de Especialização de Periodontia e Implantodontia da Unicsul
RENATA NEVES CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276
centro
[19] 3661-3322

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

3651-1055
a cidade

Esportividade em três tons

Yamaha YZF R1 vira uma moto suave, forte ou nervosa, ao toque de um botão

EDUARDO ROCHA
AUTO PRESS

FOTOS: LUIZA DANTAS/CARTA Z NOTÍCIAS

O topo do segmento de superesportivas é a parte mais nobre do mercado brasileiro. São motocicletas de alto rendimento, tanto na pista quanto financeiro. E que em 2011 registraram perto de 4 mil unidades vendidas, apesar de o preço dos modelos ser sempre acima dos R$ 50 mil. O paradigma desse nicho atualmente é para modelos de 1.000 cc. Esse tamanho de motor é exatamente o mesmo apresentado pela Yamaha YZF R1 desde a época de seu lançamento, em 1998. O jeitão malvado, com dois faróis em forma de gota e o perfil pontiagudo, também é mantido até hoje. Mas uma boa dose de tecnologia foi embarcada para ajudar a domar as reações na pista.

Esse aumento de tecnologia foi fazendo com que a R1 ganhasse potência e emagrecesse ao longo dos anos. Dos iniciais 150 cv para empurrar 190 kg, hoje são 182 cv para dar conta de 184 kg – a relação peso/potência caiu em 20%, de 1,26 kg para 1,01 kg/cv. Outra evolução foi o embarque de tecnologia. O modelo atual tem válvulas em titânio, chassi em alumínio e virabrequim "crossplane", típico de motores V8. Este virabrequim distribuiu as bielas em ângulos de 90º e faz com que cada cilindro exploda a cada um dos quatro tempos. Essa formatação dispensa o uso de contrapesos, já que o nível de vibrações do motor fica naturalmente muito baixo. Além disso, lineariza a geração de potência, o que permite a alteração da sequência de ignição mais facilmente e sem provocar desequilíbrios.

A busca de um comportamento mais progressivo é mesmo necessária, já que a YZF R1 pode ser bastante feroz. Na verdade, ela tem três mapeamentos para a ignição, que são controlado por um botão no punho direito, alteram bastante o comportamento da moto. De acordo com a configuração, a YZF R1 pode ser civilizada, brava ou absolutamente selvagem. A lógica de construção da R1 é a consagrada para o segmento: centralização das massas, redução de pesos e ganho de potência através de alívio no funcionamento do motor. Mas o que caracteriza o modelo da Yamaha é uma maior preocupação em ser mais agradável na tocada, com um despejo de torque na roda traseira bem harmônico.

Apesar de ter um motor forte e contar com vários componentes típico de bólidos da Moto GP, ela não se comporta como uma fera descontrolada que faz o piloto de passageiro. Nisso colabora muito o porte do modelo: tem 2,07 metros de comprimento e uma altura do assento ao chão de apenas 83,5 cm, apesar da boa distância de 13,5 cm para o solo. Esta R1 linha 2012 está nos últimos meses de vida no mercado. Já foi anunciada a chegada de uma R1 renovada para o meio do ano – o que torna o atual modelo passível de um belo desconto sobre o preço oficial de R$ 57 mil. E como acontece desde 1998, vai manter as características estéticas e técnicas que tornaram a R1 uma referência no segmento das RR – ou "racing replica".

Ficha técnica

Yamaha YZF-R1
Motor: A gasolina, quatro tempos, 998 cm³, quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, comando duplo no cabeçote com refrigeração líquida. Injeção eletrônica multiponto sequencial.
Câmbio: Manual de seis marchas com transmissão por corrente.
Potência máxima: 182 cv a 12.500 rpm.
Torque máximo: 11,78 kgfm a 10 mil rpm
Diâmetro e curso: 77,0 mm X 53,6 mm.
Taxa de compressão: 12,7:1
Suspensão: Dianteira por garfo telescópico com curso de 120 mm. Traseira com braço oscilante e monoamortecedor e curso de 120 mm.
Pneus: 120/70 R17 na frente e 190/55 R17 atrás.
Freios: Disco duplo de 310 mm de diâmetro na frente e disco simples de 220 mm de diâmetro atrás.
Dimensões: 2,07 metros de comprimento total, 0,71 m de largura, 1,13 m de altura, 1,41 m de distância entre-eixos e 0,83 m de altura do assento.
Peso: 184 kg.
Tanque do combustível: 18 litros.
Produção: Shizuoka, Japão.
Lançamento mundial: 2009.
Lançamento no Brasil: 2010.

Impressões ao pilotar

Além das aparências

A primeira visão da Yamaha YZF R1 provoca um certo déjà vu. O porte pequeno e leve para a cilindrada e corpo todo carenado quase a igualam às outras superesportivas do mercado. As diferenças estéticas são pequenas, embora bastante características, como o jeito agudo como a carenagem e os faróis apontam para a frente. O ronco do motor, rouco e pouco agressivo, já permite antever como ela é em ação. Não é exagero afirmar que a superesportiva da Yamaha pode se comportar exatamente como o piloto quiser. Caso se deseje arrancar um comportamento agressivo, ela responde bem. Mas é numa tocada rápida, em ritmo de turismo, que a moto mostra o que tem de melhor. A R1 é sempre suave e dócil aos comandos do punho, dos freios e do corpo do piloto nas curvas. Tudo isso resgata a chamada "dimensão humana", que ficou perdida em meio à guerra de mercado, quando as marcas passaram a disputar quem iria mais longe em velocidade e aceleração, mesmo que isso significasse um estresse maior para o piloto. Em cada um dos mapeamentos, a R1 se apresenta de uma forma bastante diferente. Na cidade, o único modo indicado é o mais manso, o "B", que oferece as reações mais finas e permite driblar os carros com bastante facilidade e agilidade. Este modo é também indicado para o uso com pista molhada.

Na estrada, os outros dois modos, "Standard" e o violento "A" podem se alternar, dependendo do trecho e das condições. O primeiro, a R1 mantém uma maneabilidade ainda agradável, mas com um toque de esportividade. No outro, o motor libera o máximo de agressividade. E aí o controle de tração se mostra bem necessário, para que a roda e a pista se entendam melhor. Hoje, esta versatilidade virou o padrão no segmento de superesportivas. O que difere a R1 é que ela consegue unir uma esportividade visceral com o prazer de pilotar. E tudo ao mesmo tempo.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 12 DE MAIO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 910 I CONCLUÍDA ÀS 23H47 I R$ 2,50

ESQUADRILHA DA FUMAÇA

No dia 18, a partir das 14h, o Colégio Agrícola promoverá evento em comemoração aos seus 77 anos. Também serão comemorados os 152 anos da Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores e os 102 anos do Tiro de Guerra de Pinhal. O momento mais esperado do evento é a apresentação da Esquadrilha da Fumaça, que acontece às 16h |A6

CONCURSO

A Associação Cultural Antonio Benedito Machado Florence promoverá concurso para escolha de logomarca |A6

TV

A atriz Mel Fronckowiak (foto) fala sobre o amadurecimento de sua personagem Carla na segunda temporada da novela Rebelde, na Rede Record |B4

LUIZA DANTAS/CZN

Reunião discute instalação de UTI

CHICO RAMON

Na quinta-feira, 10, na Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, foi realizada reunião com o intuito de discutir a instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Francisco Rosas. Sob a coordenação da presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, compuseram a mesa dos trabalhos a prefeita Marilza Roberto da Costa; o secretário da Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro; o provedor do HFR, William Baena; o médico José Augusto Luz Fraga Moreira, representando o presidente da Unimed Leste Paulista Eduardo Chinaglia; o vice-presidente da Associação Comercial e Empresarial (ACE), André Renato de Souza Moreira; e Antenor Diogo Barbosa, diretor municipal de Saúde de Santo Antônio do Jardim. Também estavam presentes os vereadores José Gilberto Viola, João Bertoldo Sobrinho, José Raul Deolindo; os médicos José Antônio Vergueiro Costa, Edson Rossi e Mônica Vargas Abrucese Miranda; e o administrador do HFR, Osiris Paula Silva. Cristina iniciou a reunião dizendo que a instalação de uma UTI na cidade é o que a população mais quer. "Temos esse projeto para nossa cidade, mas, como todo projeto, temos de iniciar a discussão para vermos como vamos conseguir sua implantação". |A5

‘A sociedade precisa monitorar o poder público’

O jornalista e político Fernando Gabeira proferiu palestra com o tema As cidades e a política durante a 7ª Feira Nacional de Livros de Poços de Caldas (Flipoços). Dentre outras questões, falou sobre reforma política, a aprovação do Código Florestal, a importância da atuação da sociedade civil e o combate à corrupção. Para ele, é interessante criar um sistema de monitoramento da administração, através do qual a população possa saber exatamente onde está sendo gasto o seu dinheiro. "No Brasil, não lidamos muito com o dinheiro do estado. Quando ouvimos a divulgação de que foram roubados R$ 30 ou R$ 40 milhões, não sentimos tanto, é quase uma abstração. Isso acontece porque não sentimos ou percebemos que uma parte do dinheiro de cada um foi roubada. Essa sensação no Brasil também precisa ser difundida. O dinheiro público nasce do trabalho das pessoas e muitas não fazem essa relação". |B5

Secretária da Fazenda é exonerada

Na noite de segunda-feira, 7, a prefeita Marilza Roberto da Costa enviou portaria à Câmara Municipal informando a dispensa, sem justa causa, da secretária da Fazenda, Cláudia Turganti. Quem assume a pasta agora é Vanessa Sgarzi Ferreira, que estava à frente do Departamento de Assessoria Técnica e Planejamento. Em seu lugar entra o assessor técnico Fernando Cavagnolli Corsi.Cláudia havia sido convocada pelo vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) a participar de sessão ordinária da Câmara para esclarecer sobre o projeto de lei 15/2012 que dispõe sobre autorização para abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 1,25 milhão por meio de operações de crédito junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento (Bndes) e demais convênios, mas se recusou a ir. De acordo com a prefeita, ela não tinha outra opção a não ser exonerá-la. |A5

Câmara homenageia trabalhadores da Saúde

|A4

50,4 milhões

O café produzido no Brasil na safra 2012 está estimado em 50,45 milhões de sacas. O resultado foi divulgado pela Conab na quinta-feira, 10. O volume representa um crescimento de 16%, se comparado com a safra anterior. Confirmada a expectativa, esta será a maior safra produzida no país, superando até mesmo o recorde anterior de 48,48 milhões de sacas, do período 2002/2003. Em comparação com a safra de 2009, último ano de ciclo positivo, a produção é 4,09% maior.

DISPARANDO

> O evento foi marcado com a finalidade de pedir colaboração para eventuais diálogos, e não para pedir que os advogados não exercessem a função advocatícia. Estamos bastante empenhados para que haja comunicação e transparência com a comunidade com relação a tudo que estamos fazendo. A nossa missão é difícil, mas entendemos que se houver colaboração da comunidade, poderemos continuar com o processo de salvamento da instituição

JOÃO ANTONIO LIAN, administrador judicial da Fundação Pinhalense de Ensino, sobre a reunião realizada no Fórum com a presença de alguns advogados

> Há pouco tempo, começaram a cair algumas ações [trabalhistas] muito grandes e, se aparecerem mais algumas, acabou. Não temos a mínima condição de pagar

ELISEU MARTINS, reitor do Unipinhal, dizendo que ainda falta muito para que a instituição chegue à normalidade

> Estou falando com muita franqueza, porque precisamos ter cautela para fazer com que os nossos clientes recebam seus direitos sem matarmos a galinha dos ovos de ouro. Os advogados têm direito de atuar contra a FPE, nós sobrevivemos disso e não há nada de errado, mas precisamos fazer de uma forma que possamos preservar a instituição e os direitos de nossos clientes

ÂNGELO DOMINGUES NETO, durante reunião com o administrador judicial, reitor e advogados

> As informações disponibilizadas no convite são sucintas, breves e nada esclarecem das finalidades da reunião, deixando inclusive de mencionar o nome do interventor judicial, se ele estará acompanhado de assessores legitimados e hábeis a prestar informes, diminuir dúvidas e, mais grave, se o certame é pertinente às questões da advocacia pinhalense

CAROLINO FRANCISCO LOMONACO SUCUPIRA SILVA (KIKO), pedindo o adiamento da reunião e lembrando que o convite foi enviado pelo presidente do OAB no dia 26 de abril, antevéspera de feriado prolongado, sem informações suficientes sobre a pauta da reunião

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				26° / 13°	5mm 90%
Dom.				23° / 15°	9mm 100%
Seg.				19° / 12°	55mm 97%
Ter.				21° / 11°	2mm 88%
Qua.				22° / 9°	0mm 93%

POLÍTICA

Na Câmara

A situação de Espírito Santo do Pinhal é deprimente; todas as ruas estão sujas e as praças dignas de pena **MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA)**

Se a prefeita municipal tivesse exercido a sua autoridade no início, o desligamento da secretária com certeza não teria ocorrido **CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES**

TEREZA DELBIN

FOTOS: TEREZA DELBIN

Marcelo Leandro Braga Palini (Chila)

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

Sem justa causa

Por volta das 19h15, a prefeita enviou portaria à Câmara Municipal e informou a dispensa, sem justa causa, da secretária da Fazenda, Cláudia Turganti. "A prefeita municipal resolve que fica dispensada sem justa causa a partir das 17h da presente data, a secretária Claúdia Turganti, do emprego em comissão de secretária da Fazenda". Sobre a dispensa da secretária, o vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP), autor do requerimento de convocação da secretária, disse que recebeu com surpresa e tristeza a portaria enviada pela prefeita. "O intuito da convocação era para esclarecer assuntos referentes ao projeto de lei que autoriza a chefe do poder Executivo a contrair empréstimo junto ao Bndes no valor de R$1,25 milhão, que seria pago pelo futuro chefe do Executivo, e para falar sobre assuntos referentes a convênios. No entanto, ela preferiu não vir e contrariar uma ordem da chefe do poder Executivo, o que resultou na exoneração da secretária. O meu requerimento nunca teve nada de pessoal com relação à ex-secretária da Fazenda". Ele apresentou novo requerimento convocando a nova secretária da Fazenda, Vanessa Sgarzi Ferreira, para prestar esclarecimentos sobre o mesmo projeto 15/2012 e sobre os convênios em andamento no município. O vereador José Gilberto Viola (PP) falou que a prefeita fez valer a investidura que lhe foi outorgada pela população pinhalense. "Quero também agradecer todos os diretores e secretários que compareceram à Câmara quando convocados. Não temos nada contra a ex-secretária Cláudia Turganti; já convocamos a secretária da Fazenda, e nunca a Cláudia Turganti". Ainda sobre a dispensa da secretária, a vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) disse lamentar o desfecho do caso. "Por diversas vezes, a ex-secretária não atendeu a convocação do Legislativo. Gostaria que a secretária respondesse por que foi escolhido o Bndes e não a Caixa Econômica Federal. Se a prefeita municipal tivesse exercido a sua autoridade no início do mês de abril, exigindo que a então secretária da Fazenda comparecesse à Câmara, o desligamento com certeza não teria ocorrido".

Café na Praça

Através de requerimento, o vereador Marcelo Palini requer que seja informado todos os gastos no último Café na Praça, sendo anexados os respectivos comprovantes de pagamento. Solicita também que os gastos sejam comparados ao último Café na Praça realizado em 2011.

Correios

A vereadora Cristina Brandão Domingues requer que o diretor regional do Correio verifique a possibilidade de o serviço de entrega de correspondências nos bairros Diva Sarcinelli Gonçalves, parque das Nações e Jardim Brasil seja efetivado regularmente.

Gratificação

O vereador Marco Antonio da Rocha —1º suplente do PMDB—, através de requerimento, solicita que seja informada a relação dos nomes dos funcionários que recebem a função gratificada e os respectivos valores.

Mercadão

Marcelo Palini indica a necessidade de serem tomadas medidas urgentes com relação ao mercado municipal, considerando que ele se encontra com a presença de vândalos, sendo também frequente a ocorrência de desentendimentos no local.

Praça

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) indica a necessidade de ser estudada a realização de obras e a revitalização da praça da Independência, sendo reformados os canteiros e os sanitários. Indica também que seja estudada a possibilidade de que a fonte luminosa seja colocada em funcionamento. "Na outra administração foram gastos R$ 25 mil para reformar a fonte e só é colocado palco no local".

Providências

O vereador João Bertoldo indica também a necessidade de serem adotadas medidas urgentes para melhorias na rua Ernesto Rizzoni, considerando que parte de seu asfalto afundou juntamente com a calçada. "A rede de esgoto está totalmente exposta e é imprescindível que o Executivo tome as providências necessárias para sanar o problema da via pública. Estou enviando uma cópia da indicação novamente à Sabesp, à Defesa Civil e à Prefeitura Municipal; liguei também para o diretor de Planejamento Urbano, Antonio Guilherme Ferreira. O problema já vai completar 90 dias e está muito preocupante".

'Deprimente'

Marcelo Palini disse que a cidade está suja e abandonada. "Faço um pedido ao poder Executivo, como cidadão pinhalense, para que cuide da cidade. Vamos falar de política a partir de 7 de julho. Estamos pensando em quem vai ganhar, quem vai fazer coligação, mas estamos esquecendo do principal, que é pelo menos limpar a cidade. A situação está deprimente; todas as ruas estão sujas e as praças dignas de pena. Com raríssimas exceções, não há prédios públicos cuidados de forma adequada".

'Enceradeira'

O vereador comentou ainda sobre o artigo A hora é agora, de José Eduardo Martelli, publicado na edição 909 do **AC**. "Quero cumprimentá-lo pelo artigo e mencionar que ele esqueceu apenas de três tópicos. Uma administração voltada para o progresso não precisa ser necessariamente de um novo candidato, já que estou em meu primeiro mandato nesta Casa e digo com tranquilidade que vereadores como João Bertoldo e Cristina fazem uma ótima administração e não são jovens; eles têm na cabeça um projeto moderno". Ele também falou que Pinhal precisa de um prefeito com pulso e atitude, que não fique em cima do muro e não esconda os problemas. "Não podemos ter um prefeito enceradeira, que anda, anda, anda, mas sempre em círculo. Precisamos ter uma chapa forte, com experiência política e políticos que tenham entrada no governo estadual e no governo federal porque Pinhal precisa muito de capacidade na próxima administração. Prova disso é que, quando faleceu o ex-prefeito Paulo Klinger Costa, a cidade parou e se assustou. Hoje, estamos mais preocupados em perseguir funcionário público municipal do que em limpar a cidade".

'Descabida'

O vereador ainda falou sobre a resposta da diretora do Departamento de Cultura e Turismo, Cecília Martini Del Guerra Borges, que disse que não consta no planejamento de 2012 a realização da Semana da Consciência Jovem. "Não é uma Semana da Consciência Jovem, diretora, é um projeto de lei, consta no calendário oficial do município o Dia da Consciência Jovem, a ser realizado no último domingo do mês de abril de cada ano. Se assumiu a pasta, se informe sobre os projetos para que não dê uma resposta totalmente descabida".

'Onde está?'

A vereadora Cristina comentou sobre a situação da praça Mauro Del Guerra Filho, localizada no Jardim Universitário, e questionou o trabalho da Guarda Municipal . "Por tanto anos, aquele local era um terreno abandonado; a administração municipal investiu naquela praça e demorou muito para que ficasse pronta. Agora, temos a certeza de que, mais do que investir e preparar os espaços públicos de lazer para a população, a municipalidade precisa se preocupar com a manutenção desses espaços. A praça é grande e bonita, mas está mal cuidada pela administração municipal. E há ainda o problema com relação a vândalos —e isso acontece em várias praças da cidade. Onde está a Guarda Municipal que tem o seu serviço voltado para a conservação do patrimônio público? As praças são patrimônio público".

Requerimentos

A presidente do poder Legislativo falou também sobre os requerimentos que ainda estão pendentes de respostas. "É uma questão de obrigatoriedade. Quando um vereador apresenta um requerimento, o poder Executivo tem 15 dias para prestar as devidas informações. Já oficiei várias vezes a prefeita municipal cobrando as respostas atrasadas e ainda existem 14 requerimentos atrasados. Existe a questão da transparência, da publicidade dos atos e da prestação de informações que o poder Executivo não pode negar para nenhum cidadão".

Costureiras

O vereador José Gilberto Viola falou sobre o trabalho das costureiras no município. "O setor de confecção necessita de mão de obra qualificada e essas trabalhadoras existem, mas estão trabalhando provavelmente na informalidade. Solicitei ao Banco do Povo o número de contratos e financiamentos. Em 2007, foram 171 contratos no valor de R$ 618 mil; em 2008, 176 contratos, R$ 662 mil; em 2009, 185 contratos; em 2010, 160 contratos; e em 2011, 148 contratos, o que totaliza pouco mais de 800 contratos em cinco anos. Segundo o relatório que recebi do Banco do Povo, 35% dos contratos registrados na cidade nos últimos cinco anos foram feitos por costureiras que trabalham por conta própria na prestação de serviços para confecções de Pinhal e da região. Os vereadores e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia (Sedete) precisam se envolver nesse assunto. As costureiras estão registradas? Essas costureiras devem estar trabalhando provavelmente sem registro na informalidade, mas deveriam estar em uma cooperativa para terem alguma proteção trabalhista".

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Força-tarefa em nome da saúde

A princípio, implantar a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Francisco Rosas —em voga desde 2009— é um trabalho árduo, exige planejamento, pessoal qualificado, gestão austera e, principalmente, comprometimento da classe médica. Um anseio de toda a população, sobretudo informada que está das recentes mortes e sequelas em virtude da ausência de uma unidade em Pinhal.

Público e notório. Médicos e a administração do hospital ficam à mercê das disponibilidades de "vagas" para agilizar a transferência de pacientes com quadros graves e que precisam ser internados em leitos de UTI ou realizar procedimentos complexos, como cirurgias cardíacas e neurológicas. A Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross) gerencia todo o fluxo de urgência e emergência na Grande São Paulo, interior e litoral do estado.

Sem contar que é de praxe que a central de vagas busque salvar "vidas novas" em troca de "vidas velhas". Há relatos estapafúrdios como esperar por dias e, quando não, os acamados serem transportados para "leitos livres" por mais de 400 km. É a zorra patrocinada pela União, estado, município e gestores. Calhordas. Há tempos saúde é caso de polícia ou de promotoria.

> O conceito de Rossi socorreu a inércia de longa data e já não era sem tempo. Teríamos poupado vidas. Lamentável. Esperamos a efetivação da "luz"

Desde 2011 o Legislativo tem buscado, com assiduidade, examinar as possibilidades de se instalar uma unidade no município. Para muitos, verdadeira plataforma política. E só. Mas, pelo sim ou pelo não, não deixa de ser um ônus para a população o que se enfrenta hoje no município.

Como anteriormente, pensando em agilizar a pendenga, desta vez, a presidente da Casa, Cristina Brandão Domingues, em consonância com os pares, resolveu propor uma reunião plenária na Câmara Municipal, no dia 10.

Durante o evento, a diretoria do HFR apresentou um estudo em que prevê oito leitos, o vereador José Gilberto Viola, aumenta um —nove— e o cardiologista Edson Rossi arredonda para dez. Osiris Paula Silva, administrador do HFR, municiou os presentes com dados dos equipamentos, estrutura física e profissional, normas a serem seguidas entre outros dados. Viola buscou na região dados, bem abaixo dos apresentados pelo HFR, sobre a manutenção e investimento.

Mas os números revelados —por ambos— submergiram quando do discurso de Rossi. O cardiologista foi enfático. Há de se preservar vidas, urgentemente. Traçando, por ora, uma sistemática funcional dentro da não disponibilidade de "vagas" na central. O médico realçou, com propriedade, que se ficarmos preocupados muito de imediato em montar uma grande estrutura, vamos demorar um ou dois anos para fazer um atendimento. Ele então propôs uma meta de atendimento urgente, de curtíssimo prazo, um projeto para médio prazo e outro para longo prazo. Curtíssimo prazo: contratar leitos nas UTIs vizinhas. O projeto a curto prazo seria a instalação de quatro leitos de apoio e já começar com o que há no HFR. E, por fim, dentro de um ano e meio "termos uma UTI funcionando dentro das atuais normas com dez leitos". A proposta imediatamente convenceu a todos. Sugestão encampada prontamente pelo secretário da Saúde, Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro, que se prontificou a levantar custos e UTIs disponíveis na região para se "comprar" leitos já na sexta, 11.

O conceito de Rossi socorreu a inércia de longa data e já não era sem tempo. Teríamos poupado vidas. Lamentável. Esperamos a efetivação da "luz". E, num futuro próximo, quem sabe, a comunidade irá fazer jus a um olhar mais vigilante sobre suas aspirações —líquida e certa— que é a implantação da UTI. Fazer política não é deslize. Com a palavra, os pré-candidatos.

opinião

A evolução dos escândalos

LUCIANO MARTINS COSTA

Entre a manchete e a nota curta, o noticiário sobre o envolvimento de políticos com o crime organizado, que tem no comando "empresários" dos jogos de azar, leva o leitor atento a se perguntar como certos personagens do rodapé do noticiário policial acabam no alto das páginas dos jornais.

Por tudo que tem sido noticiado sobre o modus operandi do bicheiro conhecido carinhosamente entre seus parceiros de crime como "Carlinhos Cachoeira", admira o fato de haver se estabelecido e prosperado tão rapidamente, alcançando tantas supostas cabeças coroadas da República, sem que a chamada grande imprensa se desse conta de sua existência.

Há um aspecto claramente rudimentar em tudo isso: o esquema é tão primário, e deixa tantas pistas, que admira não ter sido descoberto pela própria imprensa antes dos vazamentos de gravações feitas pela Polícia Federal.

Uma exceção: o jornal O Popular, das Organizações Jaime Câmara, de Goiânia, vem acompanhando a crescente influência de Carlos Cachoeira na política regional desde 2005, e documentou a extensão de suas atividades até o Distrito Federal. Além disso, suas reportagens sobre corrupção e violência policial no estado de Goiás apresentaram muitos indícios de contaminação da política pela mistura entre criminosos e autoridades, a partir da revelação das atividades de um "esquadrão da morte" formado por policiais militares, com óbvio suporte de políticos e representantes da Justiça.

Então, o problema da miopia estaria localizado principalmente naqueles veículos de circulação nacional, que só enxergam os problemas regionais quando eles passam a afetar o campo central da República.

Tanto mais grave, então, que a imprensa, naquilo que tem de mais representativo, não tenha sido capaz de detectar a extensão da influência alcançada por um chefete do crime organizado sobre tanta gente importante.

Na terça-feira, 8, os jornais registram as suspeitas de negócios escusos comandados pelo bicheiro envolvendo os governadores do Distrito Federal, do Rio de Janeiro e de Goiás. Os três mandatários são personalidades de destaque nos três maiores partidos do país —PMDB, PT e PSDB.

A sequência do noticiário mostra o acelerado processo de metástase do esquema de Cachoeira sobre a política nacional e a longevidade das relações da construtora Delta —citada como o "braço legal" do esquema— com negócios públicos. Somente no Rio de Janeiro, a empresa obteve contratos, a partir de 2007, que ultrapassam a quantia de R$ 1 bilhão.

Detalhes já divulgados das gravações entre o bicheiro e seu principal parceiro no ambiente institucional, o senador Demóstenes Torres, revelam que tudo se origina no financiamento de campanhas eleitorais com dinheiro do crime organizado, que usa o sistema de doações para lavagem de suas receitas, cobrando o pagamento em obras superfaturadas.

O esquema parece simples demais, até mesmo para não especialistas. A investigação das atividades de organizações como essa não é segredo para nenhum jornalista com um mínimo de experiência e interesse. Basta observar as relações sociais desse tipo de delinquente. Nos anos 1980, a revista Veja denunciou as atividades criminosas de um chefe de quadrilha bem postado na sociedade após observar suas relações sociais com autoridades do Judiciário paulista.

No Rio de Janeiro, é longa a lista de casos policiais que têm como epicentro as atividades dos banqueiros do jogo clandestino.

Trata-se de personagens clássicos da crônica policial, que se caracterizam pela personalidade patológica que não aceita os controles sociais e se negam a admitir a punibilidade. Personagens como Carlos Cachoeira acreditam tanto na eficiência de seus esquemas que não se preocupam em disfarçar suas ações. Quando descobertos, surpreende a pouca sofisticação de seus "planos de negócio".

Contam quase sempre com o beneplácito de muitos representantes do Judiciário, que costumam tratar a contravenção como um delito menor, deixando de enxergar os esquemas de corrupção e violência que cercam essa atividade quase folclórica.

Na mesma edição do Estado de S.Paulo que noticia na seção de Política a abertura de inquérito para investigar as relações de Carlos Cachoeira com o governador de Goiás, Marconi Perillo, o caderno Metrópole informa que o ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal, mandou soltar os chefes do jogo do bicho no Rio de Janeiro, presos na chamada Operação Hurricane da Polícia Federal, alegando que o decreto de prisão não estava devidamente fundamentado.

Um dos presos, o capo conhecido como Capitão Guimarães, havia sido condenado em março a 48 anos de reclusão. A notícia saiu em uma nota de pé de página.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e colunista do Observatório da Imprensa

cartas e e-mails

Pinhal Fest

Depois de 15 anos de sucesso, o Pinhal Fest, considerado uma das cinco melhores festas do Leste Paulista e Sul de Minas, não irá ser realizado no ano de 2012 por dois motivos: liminar obtida pelo Ministério Público local proibindo a realização de rodeio no município e falta de maior apoio por parte da Prefeitura Municipal.

Em relação ao primeiro item, apesar de respeitarmos tal decisão, não concordamos, até porque em toda nossa região somente na cidade de Pinhal o rodeio foi proibido. Além do mais, nos 15 anos de Pinhal Fest, nunca houve maus-tratos a animais e nenhum outro tipo de incidente relacionado. Para se realizar o rodeio em nossa cidade, sempre foi buscada autorização da defesa agropecuária de São João da Boa Vista, que é o órgão responsável pela cidade de Pinhal, e tal órgão acompanha todo o rodeio e provas equestres através de seus fiscais. Além de tal procedimento, sempre foi mantida uma equipe de veterinários no local da festa. Devendo ser ressaltado que hoje o rodeio é considerado um esporte e somente são utilizados esporas sem pontas e sedém com lã de carneiro, procedimentos estes que visam não machucar os animais.

Porém, independente de tal proibição, a comissão estava disposta a realizar o evento sem o rodeio, o que não ocorrerá em razão do segundo item, ou seja, a falta de maior apoio da Prefeitura Municipal.

E a falta de maior apoio da Prefeitura Municipal é algo injusto e inexplicável, pois o Pinhal Fest, como já dissemos, é uma festa que, apesar de ser particular, é de grande porte, sendo uma das mais populares da região que, além de tudo, leva o nome de nossa cidade para todo o Brasil.

Devendo ser esclarecido que a comissão organizadora do Pinhal Fest estava desde fevereiro de 2012 em busca de maior apoio, onde foi solicitada uma verba de R$ 50 mil e oferecida pela Prefeita Municipal apenas R$ 20 mil, valor este insuficiente devido à grandeza da festa e aos balanços anteriores que não foram favoráveis para cobrir sequer as despesas da festa, que somente no ano de 2011 ficou em mais de R$ 600 mil.

Além da verba solicitada existe também a isenção de impostos e a utilização do estádio municipal para a realização da festa, o que sempre ocorreu, e isto se dá porque parte da festa, ou seja, comissão pela venda dos passaportes, é destinada para entidades assistenciais do município.

É certo que a Prefeitura Municipal justifica que o apoio oferecido é maior do que nos anos anteriores, porém, a festa também cresce ano a ano, sendo que estava reservado para o ano de 2012 apenas shows com artistas de ponta, tais como Guilherme e Santiago, Gusttavo Lima, Humberto e Ronaldo e Jorge e Matheus, e a colocação de uma nova estrutura. Também deve ser ressaltado que festas do porte do Pinhal Fest, que são realizadas nas cidades da região, têm apoio das Prefeituras em valores bem superiores ao solicitado.

Por fim, gostaríamos de esclarecer que o apoio buscado junto à Prefeitura Municipal voltaria para o próprio município através do aquecimento em vendas no comércio local, o qual obtém um aumento, antes e durante a festa, de cerca de 30% nas vendas.

Cesinha promoções e Comissão Organizadora do Pinhal Fest

HERÓDOTO BARBEIRO

Felicidade interna bruta

Os países mais ricos do mundo consomem excessivamente. Os países pobres não. Os países ricos têm o crescimento populacional controlado. Os países pobres não. Obviamente, isto é um reducionismo, uma vez que os ricos dos países pobres também consomem muito e os pobres dos países ricos têm muitos filhos. Mas, sem dúvida, é o início da pintura de um cenário que não é possível viver em um planeta sustentável com essas nuances. Um grupo de cientistas da Royal Society elegeu esses como os dois maiores desafios para a sobrevivência da sociedade atual e futura, ao lado do envelhecimento da população. O mundo atualmente é avaliado através do PIB —o Produto Interno Bruto— ou seja, a soma de todas as riquezas produzidas por um determinado país. Crescimento ou recessão são frutos do comportamento do PIB e desencadeiam uma série de consequências para o bem ou para o mal. Portanto, aparentemente, a solução para a ameaça contra o planeta seria diminuir o consumo, o número de filhos, reduzir o desperdícios de comida, acabar com o desmatamento etc.

O capitalismo, desde a sua origem, é um sistema sem limites. Todas as empresas querem crescer dez por cento mais do que no ano anterior. Repetem esse mantra todo ano. Quando as metas não são alcançadas, os funcionários não recebem participação no resultado e diretores são demitidos. Crescer é preciso. Assim, o teto é infinito para resultado, faturamento, produção, produtividade, giro de capital, juros, matérias primas, produtos primários e por aí vai. Contudo, como pode um planeta de recursos finitos conter uma economia infinita? Como um bilhão de seres humanos, que vivem abaixo da linha da pobreza, podem usufruir do consumo de produtos básicos? A pegada ecológica diz que já usamos uma vez e meia o que a Terra é capaz de repor. Isto pode nos levar para o fim da resiliência do planeta, isto é, pode perder a capacidade de recuperação. Se todo mundo consumisse o que os americanos consomem, seriam necessários cinco planetas Terra.

Com tanto consumo, acumulação, luta pelas riquezas, o ser humano é feliz? Para responder seria necessário propor a substituição do PIB pelo FIB —a Felicidade Interna Bruta. Além das riquezas materiais, seriam medidos o bem-estar da população, o grau de satisfação do povo e se são ou não felizes. O Butão, pequeno país budista no norte da Índia, já utiliza o FIB. Levou a ideia na ONU e tem o apoio de 69 países do mundo e há um Instituto na Universidade de Columbia preparando uma sistemática para medir o FIB. Se é ou não uma utopia, não vai demorar muito tempo para se verificar. O aquecimento global é uma realidade e, em poucas décadas, seus efeitos vão ser mais incisivos. Isto vai obrigar a todos, especialmente governos e corporações, a reavaliarem a possibilidade de mudar o paradigma econômico mundial, ou seja, gerir uma economia com parâmetros finitos em um planeta finito. Uma tarefa para ser acrescentada em mais um dos trabalhos de Hércules, mas impulsionada pela necessidade de se preservar o único lugar, por enquanto, que o ser humano pode sobreviver.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

BRUNA MAZARIN

Visita O vice-presidente da Ordem dos Advogados Brasileiros (OAB) de São Paulo e presidente da Comissão Especial de Assuntos do Judiciário, Marcos da Costa, visitou o Fórum Dr. Fabiano Porto na quinta-feira, 10. Na presença de advogados da cidade, Marcos visitou a sala da OAB, onde apontou diversos problemas que, segundo ele e os advogados presentes "precisam ser melhorados", como o espaço, o acervo bibliotecário e equipamentos eletrônicos. Após a visita, o vice-presidente participou de entrevistas na casa do secretário adjunto, Cícero Ribeiro. Na ocasião, Marcos destacou os desafios que se apresentam à advocacia, o processo de inclusão digital dos advogados, a importância das prerrogativas profissionais e os problemas decorrentes da morosidade do Judiciário, que compromete a solução rápida do conflito que o cidadão leva para a Justiça. Para ele, o crescimento de ações deve ser acompanhado de mais investimentos e inovações. "A morosidade muitas vezes resulta na absolvição de acusados devido à prescrição do crime, o que gera uma sensação de impunidade. Simultaneamente, outras injustiças ocorrem quando gente que faz jus a benefícios trabalhistas, previdenciários, espólios e tantos outros direitos e não conseguem recebê-los porque a Justiça é lenta".

Delphi Na quarta-feira, 9, a prefeita Marilza Roberto da Costa recebeu em seu gabinete os representantes da Delphi: Roberto Bueno, gerente de planta; Vicente Pimenta, gerente de Relações Governamentais; e Marcos Paulo Lino e Leandro Barbosa, administradores. Durante a reunião, eles informaram que pretendem ampliar a unidade de Pinhal, ampliando as linhas de montagem da Volkswagen, Renault e Peugeot. Eles pediram o apoio da Prefeitura. "Farei o que for preciso, dentro dos padrões legais, para que essa ampliação se concretize", disse Marilza.

Emendas O deputado federal José de Fillippi (PT) e o deputado estadual Simão Pedro (PT), juntamente com o presidente do PT de Espírito Santo do Pinhal, Ricardo Anacleto, e o vice Célio Netto (Paraná), anunciaram duas emendas parlamentares que, juntas, totalizam R$ 500 mil. Uma emenda, no valor de R$ 240 mil, foi apresentada no Ministério da Saúde e é para uso na estruturação de rede de serviços de atenção básica de Saúde. A outra, no valor de R$ 260 mil, foi apresentada no Ministério das Cidades e é para o Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.

Campanha A Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal está recebendo doações para a Campanha do Agasalho 2012, cujo tema é Roupa boa, a gente doa. As doações podem ser entregues na sede da 4ª Cia, que fica na praça Dr. João Plínio Fernandes, 290. Mais informações no 190 ou 3661-1090 ou ainda através do site www.campanhadoagasalho.sp.gov.br.

Acupuntura A acupuntura é prática exclusiva da medicina. Este foi o entendimento do Tribunal Regional Federal da Primeira Região, resultado de várias ações judiciais do Conselho Federal de Medicina (CFM) contra os conselhos federais de Psicologia, Farmácia e Fisioterapia e Terapia Ocupacional acerca de resoluções ilegalmente expedidas por essas entidades permitindo a seus membros atuarem como acupunturistas. Um dos principais argumentos dos desembargadores é que "a prática milenar da acupuntura pressupõe a realização de prévio diagnóstico e a inserção de agulhas em determinados pontos do corpo humano, a depender do mal diagnosticado no exame e a prescrição de tratamento". Com essa decisão, a acupuntura é confirmada como ato médico exclusivo.

HOMENAGEM

Câmara homenageia trabalhadores da Saúde

Como acontece há oito anos, a poder Legislativo homenageou os funcionários da Saúde em sessão solene realizada na Câmara Municipal na quarta-feira, 9

TEREZA DELBIN

Em sessão solene realizada na Câmara Municipal na quarta-feira, 9, às 19h30, o poder Legislativo prestou homenagem a funcionários municipais da Saúde, com a presença dos vereadores Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, João Bertoldo Sobrinho, José Gilberto Viola, José Raul Deolindo, Sergio Del Bianchi Junior e o suplente Marco Antonio da Rocha.

A mesa diretora dos trabalhos foi composta pela presidente do poder Legislativo, Cristina Brandão Domingues; pela prefeita municipal Marilza Roberto da Costa; pelo presidente do Sinsaúde de Campinas e região, Edison Laércio de Oliveira; pelo presidente do Sindicato da Saúde de Espírito Santo do Pinhal, Paulo Gonçalves; pelo provedor do Hospital Francisco Rosas, Willian Baena; pelo diretor da Clínica Santa Rosa, José Eduardo Vergueiro Neves; e pelo secretário municipal da Saúde, Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro.

Cristina lembrou que a homenagem aos trabalhadores municipais da Saúde é promovida pela Câmara Municipal há oito anos. "Vocês são os profissionais que sabem a importância do trabalho em equipe, já que todos precisam estar sempre em sincronia porque cada funcionário da Saúde é peça fundamental para a preservação da saúde".

Durante a homenagem, Edison Oliveira falou sobre a situação do setor da Saúde no Brasil. "Falar que a saúde é atualmente a pior que já vimos no país não é verdade; ela vai piorar ainda mais. O sistema vai piorar ainda mais porque não há vontade política acima do município para que tudo seja resolvido. Enquanto não chegarmos ao consenso de que é necessário investir na saúde nos três níveis, não teremos uma saúde digna e que a população merece e paga para ter. A população não precisa de plano de saúde. A população tem o melhor plano de saúde do mundo [o SUS] que, no papel, é a coisa mais linda, mas que não funciona na prática por falta de investimento estadual e federal. A sociedade já provou através de pesquisa que, se não fossem os trabalhadores da Saúde, o sistema estaria falido definitivamente".

Paulo Gonçalves ressaltou que a data é propícia para refletir. "Podemos pensar bastante no nosso maior objetivo, que é a valorização do profissional da Saúde. Embora estejamos todos os dias trabalhando com amor à profissão, sabemos que as condições de trabalho podem e devem ser melhoradas".

Willian Baena aproveitou a ocasião e falou sobre a situação do Hospital Francisco Rosas. "Vivemos hoje um momento muito feliz no que se refere ao hospital. A Prefeitura municipal repassa R$ 240 mil dos seus cofres e, se eu for atendido em minha reivindicação, vamos chegar ao valor de R$ 600 mil para a manutenção do hospital. Ando pelos quartos do hospital, pelo SUS, e a maioria dos pacientes faz um agradecimento ao corpo de enfermagem e aos médicos pelo trabalho realizado, o que me deixa muito satisfeito e emocionado. O grupo A Serviço do Amor (ASA) já colocou dentro do hospital cerca de R$ 1,7 milhão, contribuindo em média com R$ 18 mil mensais. Em dois meses da sociedade de Pinhal, recebemos mais para custeio do que recebemos do estado mais poderoso da União, que é São Paulo. No mês de abril, o prejuízo com o Sistema Único de Saúde (SUS) foi de R$ 90 mil; a média mensal com o SUS, o HFR apresenta cerca de R$ 80 mil de prejuízo. A situação é muito delicada e preocupante, mas sou otimista".

Passeata

Hoje, 12, é o Dia Estadual do Trabalhador da Saúde. E, para comemorar a data, às 10h, será realizada a 1ª Passeata Paulista da Saúde, que acontecerá em 31 municípios paulistas com o objetivo de valorizar os profissionais da saúde e a qualidade do atendimento prestado à população.

FOTOS: TEREZA DELBIN

Edison Laércio de Oliveira

Paulo Gonçalves

O evento será promovido pela Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo em parceria com os sindicatos filiados.

Para participar do evento em Pinhal, o interessado deverá estar presente às 10h na sede do Sinsaúde, que fica na Praça Rio Branco, 161, Centro.

Marta Maria Francisco Silva

Silvana Francisca da Silva

João Luiz Bastoni Silva

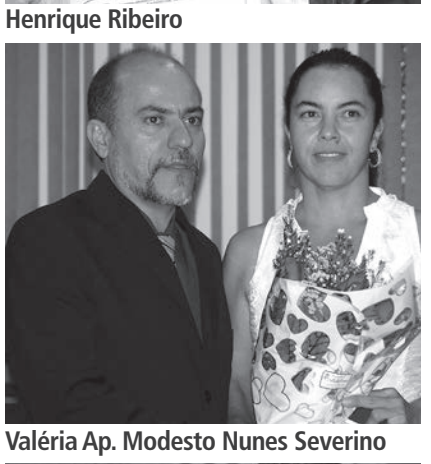
Maria Helena Rodrigues

Henrique Ribeiro

José Carlos Grassi

Marilda Conceição Madeira Custódio

Arlindo Fernandes Junior



Valéria Ap. Modesto Nunes Severino

Paulo Roberto da Silva

Maria Rita da Silva Souza

Maria José Pessoti

Valquíria de Oliveira Leme

Lucélia Marconato

Silvia Maria Forni de Mattos

Carmem Lúcia Rossani da Silva

FALECIMENTOS

LUZIA GERALDINO PINTO, dia 4/5, aos 54 anos, solteira filha de Iria Roqui e José Geraldino. Cemitério Municipal.

LEONARDO ALEXANDRINO, dia 6/5, aos 77 anos, casado com Elizabeth Alexandrino. Cemitério Municipal.

ALCIDES GUIDO FERREIRA, dia 6/5, aos 83 anos, viúvo de Carmem Perez Ferreira. Cemitério Municipal.

GABRIELA PEREIRA DE ABREU, dia 6/5, aos 83 anos, viúva de Geraldo Lucindo de Abreu. Parque das Acácias.

CLEMENTINA TARGA, dia 8/5, aos 98 anos, solteira filha de Luiz Targa e Maria Bassan. Cemitério Municipal de Santo Antônio do Jardim.

ANGELINA GOZZOLI BERTHOLDO, dia 9/5, aos 84 anos, casada com Paschoali Bertholdo. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA DE LIMA PERES, dia 10/5, aos 68 anos, casada com Antônio Peres. Cemitério Municipal.

MISSA DE 7º DIA

As Famílias Guido e Perez Ferreira convidam a todos para a Missa de 7° dia de Alcides Guido Ferreira, que será realizada às 19h do dia 12/5 na Igreja Matriz do Divino Espírtio Santo e Nossa Senhora das Dores.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

palestra
dia 19/5 | às 19h
tema: ESCOLHA
com Dr. Jamiro da Silva Wanderley
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTRELA DA CARIDADE
FUNDADA EM 11/01/1911
RUA SOUZA BRITO, 233
ESPIRITO SANTO DO PINHAL - SP

SAÚDE

Reunião discute instalação de UTI no Hospital Francisco Rosas

O cardiologista Edson Rossi sugere que a cidade reserve leitos em UTI nos hospitais de São João da Boa Vista, Mogi Guaçu e Mogi Mirim e deixe a instalação da UTI como uma ação a médio prazo

DA REDAÇÃO

Na quinta-feira, 10, na Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, foi realizada reunião com o intuito de discutir a instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Francisco Rosas. Sob a coordenação da presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, compuseram a mesa dos trabalhos a prefeita Marilza Roberto da Costa; o secretário da Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro; o provedor do HFR, William Baena; o médico José Augusto Luz Fraga Moreira, representando o presidente da Unimed Leste Paulista Eduardo Chinaglia; o vice-presidente da Associação Comercial e Empresarial (ACE), André Renato de Souza Moreira; e Antenor Diogo Barbosa, diretor municipal de Saúde de Santo Antônio do Jardim. Também estavam presentes os vereadores José Gilberto Viola, João Bertoldo Sobrinho, José Raul Deolindo; os médicos José Antônio Vergueiro Costa, Edson Rossi e Mônica Vargas Abrucese Miranda; e o administrador do HFR, Osiris Paula Silva.

Cristina iniciou a reunião dizendo que a instalação de uma UTI na cidade é o que a população mais quer. "Temos esse projeto para nossa cidade, mas, como todo projeto, temos de iniciar a discussão para vermos como vamos conseguir sua implantação". Ela lembrou que, no ano passado, 72 pinhalenses precisaram ser transferidos para uma UTI fora da cidade. "Isso demandou muito tempo, às vezes mais de dois dias. Demandou também muito sofrimento para a família e o paciente". E complementa: "temos a consciência de que esse investimento por parte do município é algo que tem de ser feito. É um investimento na vida do cidadão pinhalense, e não dá mais para esperar".

Osiris ressalta que essa discussão vem desde 2009 e agora voltou à tona. Ele disse que como essa gestão nunca trabalhou com uma UTI, precisou buscar dados em outras distritais e também na legislação para chegar a alguns valores. Ele acredita que com os equipamentos necessário e a estrutura física, gaste-se em torno de R$ 1,17 milhão. "A montagem da UTI em si não parece ser um sonho tão distante. É possível se montar a UTI. Difícil é a questão da operacionalidade. O HFR é uma instituição filantrópica e precisa ter seus gastos equacionados".

O vereador José Gilberto Viola retomou um caso que aconteceu em agosto de 2011 em que um paciente pinhalense havia sido operado há mais de sete horas e não conseguia ser transferido para uma UTI. Disse que ao conversar com a chefe da central de vagas em São Paulo obteve dados preocupantes. "Ela me disse não havia vaga em nenhuma cidade do estado de São Paulo. Disse também que tinha quatro pacientes precisando de UTI e tinha de escolher um para salvar porque ela só tinha uma vaga. Ela ainda disse que tínhamos de ter uma UTI em Pinhal e que sabia que nunca haveria leito ocioso, porque sempre vai haver falta de leitos no estado de São Paulo".

Marilza Roberto da Costa

Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro

Cristina Brandão Domingues

William Curi Baena

Osiris Paula Silva

José Antônio Vergueiro Costa

O médico José Antônio Vergueiro Costa diz que não há dúvida de que todos querem uma UTI na cidade. "Eu quero e os médicos querem. Mas como vamos ter é que é complicado. Não vai ser de um dia para o outro. Os passos até lá são difíceis. Por exemplo: o Sistema Único de Saúde no Brasil tem em torno de 40 a 50 anos de fundação. O SUS é um sistema de saúde maravilhoso, um dos mais perfeitos do mundo. Só que não tem dinheiro. Então, se tornou um dos piores do mundo. Falar em UTI em Pinhal doando 60% dos leitos para o serviço público é um pepino porque nós não vamos resolver o problema da cidade, vamos resolver o problema do estado. O estado vai colocar aqui doente e muito provavelmente nosso pinhalense enfartado vai encontrar uma UTI lotada e continuará não tendo lugar. Fazer campanha política e falar de UTI é fácil, agora ter e fazer UTI é que é complicado".

Para o cardiologista Edson Rossi, a UTI é uma necessidade dos pacientes, do corpo clínico e dos médicos. "Temos de pensar em prestar um serviço ao paciente. Se ficarmos preocupados em montar uma grande estrutura, vamos demorar um ou dois anos para fazer um atendimento. É uma questão muito complexa da UTI, principalmente em uma cidade de 40 mil habitantes. Acho que temos de ter uma meta de atendimento urgente, atendimento a curtíssimo prazo, um projeto para médio prazo e um projeto para longo prazo". Ele diz que o projeto a curto prazo seria fazer uma instalação de quatro leitos de apoio e já começar com o que tem lá. "Teríamos condição de começar isso em três, quatro meses. A Unimed se prontificou a fornecer dois leitos de terapia para nós; a Secretaria da Saúde também daria dois leitos. Então teríamos esse atendimento dentro de dois ou três meses e teríamos uma alternativa urgente em que teríamos poderíamos contratar leitos nas UTIs vizinhas como São João da Boa Vista, Mogi Guaçu e Mogi Mirim. Paralelamente, temos de pensar em uma UTI, mas para amanhã não dá".

José Augusto Luz Fraga Moreira lembrou que quando chegou a Pinhal, há 36 anos, encontrou o hospital recém-construído. "Está na hora de Pinhal repetir essa situação. Precisamos ter atrativo para especialistas trabalharem em Pinhal e não para trabalharem fora

José Augusto Luz Fraga Moreira

Edson Rossi

de Pinhal. Nós temos a necessidade, mas não temos investimento no médico. Como vamos ter uma UTI sem um neurocirurgião? Temos médicos que fizeram profissionalizações, residência. Temos de segurar esse pessoal aqui. Para isso temos de ousar. A ideia do Edson é maravilhosa".

Marilza Roberto diz que é "chover no molhado" falar sobre a necessidade de se ter uma UTI em Pinhal. "Preferi primeiramente ouvir os técnicos para depois emitir minha opinião. Não acho difícil a instalação de uma UTI, mas tenho preocupação na manutenção da unidade. Fiquei feliz com a ideia do dr. Edson. Foi uma luz. Precisamos, o mais rápido possível, pôr em prática isso que o dr. Edson disse. Buscar o que pode ser melhorado para a nossa cidade". O secretário da Saúde disse que irá ver imediatamente a possibilidade de reservar leitos em UTI dos hospitais de São João da Boa Vista, Mogi Guaçu e Mogi Mirim, para atendimento de urgência, evitando, assim, a demora que está ocorrendo com pacientes que aguardam, por mais de 24 horas, para serem transferidos para outros municípios, em alguns casos, para cidades distantes.

William Baena disse que a reunião foi de suma importância para a sociedade. "Através do diálogo e de reuniões como esta é que vamos chegar a uma solução".

Ao final da reunião, ficou decidido que será constituída uma comissão com representantes de diferentes segmentos para acompanhamento do projeto de instalação de UTI no Hospital Francisco Rosas, que deverá ser executado a médio e longo prazo.

Também foi levantada na reunião a reforma no centro cirúrgico do hospital que deverá começar em junho.

José Gilberto Viola

COTIDIANO

Secretária da Fazenda é exonerada

Cláudia Turganti foi dispensada na segunda-feira, 7; prefeita disse que, quando a secretária se recusou a ir à Câmara, teve de exonerá-la

DA REDAÇÃO

Na noite de segunda-feira, 7, a prefeita Marilza Roberto da Costa enviou portaria à Câmara Municipal informando a dispensa, sem justa causa, da secretária da Fazenda, Cláudia Turganti. Quem assume a pasta agora é Vanessa Sgarzi Ferreira, que estava à frente do Departamento de Assessoria Técnica e Planejamento. Em seu lugar entra o assessor técnico Fernando Cavagnolli Corsi.

Cláudia havia sido convocada pelo vereador Marcelo Lenadro Braga Palini (Chila) a participar de sessão ordinária da Câmara para esclarecer sobre o projeto de lei 15/2012 que dispõe sobre autorização para abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 1,25 milhão por meio de operações de crédito junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento (Bndes) e demais convênios, mas se recusou a ir. Em ofício enviado à Câmara, disse que deixaria de atender à convocação para comparecer ao plenário "pelos motivos já conhecidos pelos nobres edis". "Embora minha presença em plenário não seja concretizada, a Secretaria da Fazenda permanece à disposição do poder Legislativo para prestar os esclarecimentos necessários para que o projeto de lei possa se votado, bem como para esclarecer as dúvidas sobre convênios". Essa foi a sexta vez que Cláudia se recusou a ir à sessão da Câmara. Desde 2008 ela é convocada a participar.

Em entrevista à Pinhal Rádio Clube, Marilza afirmou ter exonerado Cláudia "exclusivamente" por este motivo. "Ela se recusou a comparecer à Câmara Municipal, não atendendo a convocação dos vereadores. Ela alega ter sido muito ofendida por alguns vereadores, não todos, claro. E ela tem uma mágoa profunda". Marilza salienta que a secretária nunca deixou de prestar qualquer informação à Câmara Municipal. "Toda vez que a Câmara solicitava informação, ela prestava por escrito, mas pessoalmente ela se recusou a ir mesmo. Ela sempre cumpriu com seu dever e foi muito competente, uma excelente funcionária". A prefeita diz, porém, que o motivo pessoal não poderia ter se sobreposto a uma questão política. "Ela ocupava um cargo público. Então não pode uma questão pessoal estar acima de uma questão pública. Respeito muito a posição da Cláudia e a entendo. Ela é livre para ir ou deixar de ir, mas isso tem consequência". Marilza conversou com Cláudia na sexta-feira, 4, e expôs a situação. "Tivemos uma conversa muito séria. Tentei convencê-la a ir à Câmara, mas ela se recusou. Então deixei por escolha dela: ou ela iria atender a convocação ou seria exonerada. Como continuou se recusando a ir à sessão da Câmara, não tive outra opção a não ser exonerá-la".

O **AC** foi informado que a assessoria de imprensa da Prefeitura enviaria uma declaração oficial de Cláudia Turganti sobre sua saída da secretaria, mas ao entrarmos em contato com a assessora Marina Novo, soubemos que nenhuma nota seria enviada.

Posicionamento

Os vereadores vinham cobrando um posicionamento da prefeita em relação ao não atendimento da convocação. Na sessão do dia 23 de abril, a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues disse que os vereadores entendiam que a prefeita deveria fazer valer sua autoridade. "Tendo em vista o ofício enviado pela prefeita [dizendo que faria de tudo para que a secretária comparecesse à sessão], entendemos e aguardamos que a autoridade da prefeita municipal seja respeitada pela secretária da Fazenda. Sua autoridade foi colocada em xeque pela secretária". José Gilberto Viola afirmou que quando uma autoridade é colocada em julgamento, como aconteceu com a prefeita, alguma coisa precisa ser feita. Já o vereador Marcelo Palini disse que a oportunidade era importante "para sabermos se o município tem Marilza Roberto da Costa como prefeita municipal ou como subprefeita, sendo a Cláudia Turganti a prefeita municipal".

PINGO NOS IS

'A arte existe porque a vida não basta'

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

A 7ª Flipoços contou com a presença de nada menos do que nosso maior poeta vivo, Ferreira Gullar. Isso deve nos encorajar a continuar promovendo eventos culturais em Pinhal, não somente o Painel Cultural, que neste ano chega à sua quarta edição, mas também o terceiro PinPin de Literatura, pois esses eventos tem o condão de agregar a população em torno da cultura e de receber palestrantes notáveis que, certamente, incentivarão poetas e escritores pinhalenses a se manifestarem e saírem do anonimato, fazendo com que nosso cidadão comum aprenda com os mais gabaritados expoentes artístico-literários do nosso país, o verdadeiro sentido da arte e da literatura.

Mas, afinal, literatura é arte? Essa questão surgiu num debate no PinPin no ano passado.

Embora esse assunto seja bastante controvertido, os então participantes do evento se manifestaram no sentido de que a única forma de literatura que pode ser considerada arte é a poesia. Talvez por que ela seja pura inspiração, que leva o poeta, num impulso, a transformar uma folha de papel em branco —hoje a telinha do computador— numa poesia, da mesma forma que o pintor transforma uma tela virgem numa pintura que, por si só, vai mexer com a emoção das pessoas.

De qualquer maneira, essa discussão não nos importa, e ela só veio à tona porque, no sábado passado, tive o privilégio de assistir a palestra de Ferreira Gullar que, sendo poeta, faz literatura e arte ao mesmo tempo.

O grande poeta, com sua compleição franzina, subiu ao palco. Sentou-se numa poltrona numa atitude quase embrionária e foi aos poucos se agigantando na frente do público que o interrompia com aplausos a todo momento. Foi como se ele se construísse ali, bem na nossa frente. Muito mais do que contar a sua vida, Ferreira Gullar, usando da sua inteligência e talento, se reinventou e nos mostrou como um filho de quitandeiro maranhense se transformou no maior poeta vivo do Brasil.

Foi justamente por ter tido a sensibilidade de absorver os paradoxos que permeiam o nosso mundo caótico, que esse homem intuiu que como ele inventa poemas e palavras, todos nós, do operário ao empresário, do analfabeto ao doutor, nos inventamos a ser o que somos. E, se o imprevisto acontece, é por causa do acaso e da necessidade, fatores que vão determinar e até modificar a invenção de cada um de nós.

E se todos nós somos invenções de nós mesmos, se tudo que existe, exceto a natureza, é inventado pelo homem, se podemos transformar o que quisermos —por que não a sintaxe gramatical e o próprio significado das palavras?

Nessa direção, nosso poeta abandona a poesia clássica, a única que conhecia até então, e começa a inventar poesias concretas, neoconcretas, livres de qualquer regra ou métrica, indo de encontro à premência da vida contemporânea.

É extremamente difícil romper com os padrões até então existentes. Talvez Ferreira Gullar tenha ido ainda mais longe do que Drummond, Manuel Bandeira, Mario Quintana e outros, não necessariamente em qualidade, mas em modernidade. De qualquer maneira, é impossível comparar o legado de um poeta com outro, pois como afirma o próprio Gullar, se o homem se inventa, ele também se desinventa, e ninguém é o mesmo todo o tempo. "Uma parte de mim é multidão/outra parte estranheza e solidão.../Traduzir uma parte na outra/que é questão de vida ou morte/Será arte?".

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

SAÚDE

Reunião discute instalação de UTI no Hospital Francisco Rosas

O cardiologista Edson Rossi sugere que a cidade reserve leitos em UTI nos hospitais de São João da Boa Vista, Mogi Guaçu e Mogi Mirim e deixe a instalação da UTI como uma ação a médio prazo

DA REDAÇÃO

Na quinta-feira, 10, na Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, foi realizada reunião com o intuito de discutir a instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Francisco Rosas. Sob a coordenação da presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, compuseram a mesa dos trabalhos a prefeita Marilza Roberto da Costa; o secretário da Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro; o provedor do HFR, William Baena; o médico José Augusto Luz Fraga Moreira, representando o presidente da Unimed Leste Paulista Eduardo Chinaglia; o vice-presidente da Associação Comercial e Empresarial (ACE), André Renato de Souza Moreira; e Antenor Diogo Barbosa, diretor municipal de Saúde de Santo Antônio do Jardim. Também estavam presentes os vereadores José Gilberto Viola, João Bertoldo Sobrinho, José Raul Deolindo; os médicos José Antônio Vergueiro Costa, Edson Rossi e Mônica Vargas Abrucese Miranda; e o administrador do HFR, Osiris Paula Silva.

Cristina iniciou a reunião dizendo que a instalação de uma UTI na cidade é o que a população mais quer. "Temos esse projeto para nossa cidade, mas, como todo projeto, temos de iniciar a discussão para vermos como vamos conseguir sua implantação". Ela lembrou que, no ano passado, 72 pinhalenses precisaram ser transferidos para uma UTI fora da cidade. "Isso demandou muito tempo, às vezes mais de dois dias. Demandou também muito sofrimento para a família e o paciente". E complementa: "temos a consciência de que esse investimento por parte do município é algo que tem de ser feito. É um investimento na vida do cidadão pinhalense, e não dá mais para esperar".

Osiris ressalta que essa discussão vem desde 2009 e agora voltou à tona. Ele disse que como essa gestão nunca trabalhou com uma UTI, precisou buscar dados em outras distritais e também na legislação para chegar a alguns valores. Ele acredita que com os equipamentos necessário e a estrutura física, gaste-se em torno de R$ 1,17 milhão. "A montagem da UTI em si não parece ser um sonho tão distante. É possível se montar a UTI. Difícil é a questão da operacionalidade. O HFR é uma instituição filantrópica e precisa ter seus gastos equacionados".

O vereador José Gilberto Viola retomou um caso que aconteceu em agosto de 2011 em que um paciente pinhalense havia sido operado há mais de sete horas e não conseguia ser transferido para uma UTI. Disse que ao conversar com a chefe da central de vagas em São Paulo obteve dados preocupantes. "Ela me disse não havia vaga em nenhuma cidade do estado de São Paulo. Disse também que tinha quatro pacientes precisando de UTI e tinha de escolher um para salvar porque ela só tinha uma vaga. Ela ainda disse que tínhamos de ter uma UTI em Pinhal e que sabia que nunca haveria leito ocioso, porque sempre vai haver falta de leitos no estado de São Paulo".

Marilza Roberto da Costa

Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro

Cristina Brandão Domingues

William Curi Baena

Osiris Paula Silva

José Antônio Vergueiro Costa

O médico José Antônio Vergueiro Costa diz que não há dúvida de que todos querem uma UTI na cidade. "Eu quero e os médicos querem. Mas como vamos ter é que é complicado. Não vai ser de um dia para o outro. Os passos até lá são difíceis. Por exemplo: o Sistema Único de Saúde no Brasil tem em torno de 40 a 50 anos de fundação. O SUS é um sistema de saúde maravilhoso, um dos mais perfeitos do mundo. Só que não tem dinheiro. Então, se tornou um dos piores do mundo. Falar em UTI em Pinhal doando 60% dos leitos para o serviço público é um pepino porque nós não vamos resolver o problema da cidade, vamos resolver o problema do estado. O estado vai colocar aqui doente e muito provavelmente nosso pinhalense enfartado vai encontrar uma UTI lotada e continuará não tendo lugar. Fazer campanha política e falar de UTI é fácil, agora ter e fazer UTI é que é complicado".

Para o cardiologista Edson Rossi, a UTI é uma necessidade dos pacientes, do corpo clínico e dos médicos. "Temos de pensar em prestar um serviço ao paciente. Se ficarmos preocupados em montar uma grande estrutura, vamos demorar um ou dois anos para fazer um atendimento. É uma questão muito complexa da UTI, principalmente em uma cidade de 40 mil habitantes. Acho que temos de ter uma meta de atendimento urgente, atendimento a curtíssimo prazo, um projeto para médio prazo e um projeto para longo prazo". Ele diz que o projeto a curto prazo seria fazer uma instalação de quatro leitos de apoio e já começar com o que tem lá. "Teríamos condição de começar isso em três, quatro meses. A Unimed se prontificou a fornecer dois leitos de terapia para nós; a Secretaria da Saúde também daria dois leitos. Então teríamos esse atendimento dentro de dois ou três meses e teríamos uma alternativa urgente em que teríamos poderíamos contratar leitos nas UTIs vizinhas como São João da Boa Vista, Mogi Guaçu e Mogi Mirim. Paralelamente, temos de pensar em uma UTI, mas para amanhã não dá".

José Augusto Luz Fraga Moreira lembrou que quando chegou a Pinhal, há 36 anos, encontrou o hospital recém-construído. "Está na hora de Pinhal repetir essa situação. Precisamos ter atrativo para especialistas trabalharem em Pinhal e não para trabalharem fora

José Augusto Luz Fraga Moreira

Edson Rossi

de Pinhal. Nós temos a necessidade, mas não temos investimento no médico. Como vamos ter uma UTI sem um neurocirurgião? Temos médicos que fizeram profissionalizações, residência. Temos de segurar esse pessoal aqui. Para isso temos de ousar. A ideia do Edson é maravilhosa".

Marilza Roberto diz que é "chover no molhado" falar sobre a necessidade de se ter uma UTI em Pinhal. "Preferi primeiramente ouvir os técnicos para depois emitir minha opinião. Não acho difícil a instalação de uma UTI, mas tenho preocupação na manutenção da unidade. Fiquei feliz com a ideia do dr. Edson. Foi uma luz. Precisamos, o mais rápido possível, pôr em prática isso que o dr. Edson disse. Buscar o que pode ser melhorado para a nossa cidade". O secretário da Saúde disse que irá ver imediatamente a possibilidade de reservar leitos em UTI dos hospitais de São João da Boa Vista, Mogi Guaçu e Mogi Mirim, para atendimento de urgência, evitando, assim, a demora que está ocorrendo com pacientes que aguardam, por mais de 24 horas, para serem transferidos para outros municípios, em alguns casos, para cidades distantes.

William Baena disse que a reunião foi de suma importância para a sociedade. "Através do diálogo e de reuniões como esta é que vamos chegar a uma solução".

Ao final da reunião, ficou decidido que será constituída uma comissão com representantes de diferentes segmentos para acompanhamento do projeto de instalação de UTI no Hospital Francisco Rosas, que deverá ser executado a médio e longo prazo.

Também foi levantada na reunião a reforma no centro cirúrgico do hospital que deverá começar em junho.

José Gilberto Viola

COTIDIANO

Secretária da Fazenda é exonerada

Cláudia Turganti foi dispensada na segunda-feira, 7; prefeita disse que, quando a secretária se recusou a ir à Câmara, teve de exonerá-la

DA REDAÇÃO

Na noite de segunda-feira, 7, a prefeita Marilza Roberto da Costa enviou portaria à Câmara Municipal informando a dispensa, sem justa causa, da secretária da Fazenda, Cláudia Turganti. Quem assume a pasta agora é Vanessa Sgarzi Ferreira, que estava à frente do Departamento de Assessoria Técnica e Planejamento. Em seu lugar entra o assessor técnico Fernando Cavagnolli Corsi.

Cláudia havia sido convocada pelo vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) a participar de sessão ordinária da Câmara para esclarecer sobre o projeto de lei 15/2012 que dispõe sobre autorização para abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 1,25 milhão por meio de operações de crédito junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento (Bndes) e demais convênios, mas se recusou a ir. Em ofício enviado à Câmara, disse que deixaria de atender à convocação para comparecer ao plenário "pelos motivos já conhecidos pelos nobres edis". "Embora minha presença em plenário não seja concretizada, a Secretaria da Fazenda permanece à disposição do poder Legislativo para prestar os esclarecimentos necessários para que o projeto de lei possa se votado, bem como para esclarecer as dúvidas sobre convênios". Essa foi a sexta vez que Cláudia se recusou a ir à sessão da Câmara. Desde 2008 ela é convocada a participar.

Em entrevista à Pinhal Rádio Clube, Marilza afirmou ter exonerado Cláudia "exclusivamente" por este motivo. "Ela se recusou a comparecer à Câmara Municipal, não atendendo a convocação dos vereadores. Ela alega ter sido muito ofendida por alguns vereadores, não todos, claro. E ela tem uma mágoa profunda". Marilza salienta que a secretária nunca deixou de prestar qualquer informação à Câmara Municipal. "Toda vez que a Câmara solicitava informação, ela prestava por escrito, mas pessoalmente ela se recusou a ir mesmo. Ela sempre cumpriu com seu dever e foi muito competente, uma excelente funcionária". A prefeita diz, porém, que o motivo pessoal não poderia ter se sobreposto a uma questão política. "Ela ocupava um cargo público. Então não pode uma questão pessoal estar acima de uma questão pública. Respeito muito a posição da Cláudia e a entendo. Ela é livre para ir ou deixar de ir, mas isso tem consequência". Marilza conversou com Cláudia na sexta-feira, 4, e expôs a situação. "Tivemos uma conversa muito séria. Tentei convencê-la a ir à Câmara, mas ela se recusou. Então deixei por escolha dela: ou ela iria atender a convocação ou seria exonerada. Como continuou se recusando a ir à sessão da Câmara, não tive outra opção a não ser exonerá-la".

O **AC** foi informado que a assessoria de imprensa da Prefeitura enviaria uma declaração oficial de Cláudia Turganti sobre sua saída da secretaria, mas ao entrarmos em contato com a assessora Marina Novo, soubemos que nenhuma nota seria enviada.

Posicionamento

Os vereadores vinham cobrando um posicionamento da prefeita em relação ao não atendimento da convocação. Na sessão do dia 23 de abril, a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues disse que os vereadores entendiam que a prefeita deveria fazer valer sua autoridade. "Tendo em vista o ofício enviado pela prefeita [dizendo que faria de tudo para que a secretária comparecesse à sessão], entendemos e aguardamos que a autoridade da prefeita municipal seja respeitada pela secretária da Fazenda. Sua autoridade foi colocada em xeque pela secretária". José Gilberto Viola afirmou que quando uma autoridade é colocada em julgamento, como aconteceu com a prefeita, alguma coisa precisa ser feita. Já o vereador Marcelo Palini disse que a oportunidade era importante "para sabermos se o município tem Marilza Roberto da Costa como prefeita municipal ou como subprefeita, sendo a Cláudia Turganti a prefeita municipal".

PINGO NOS IS

'A arte existe porque a vida não basta'

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

A 7ª Flipoços contou com a presença de nada menos do que nosso maior poeta vivo, Ferreira Gullar. Isso deve nos encorajar a continuar promovendo eventos culturais em Pinhal, não somente o Painel Cultural, que neste ano chega à sua quarta edição, mas também o terceiro PinPin de Literatura, pois esses eventos tem o condão de agregar a população em torno da cultura e de receber palestrantes notáveis que, certamente, incentivarão poetas e escritores pinhalenses a se manifestarem e saírem do anonimato, fazendo com que nosso cidadão comum aprenda com os mais gabaritados expoentes artístico-literários do nosso país, o verdadeiro sentido da arte e da literatura.

Mas, afinal, literatura é arte? Essa questão surgiu num debate no PinPin no ano passado.

Embora esse assunto seja bastante controvertido, os então participantes do evento se manifestaram no sentido de que a única forma de literatura que pode ser considerada arte é a poesia. Talvez por que ela seja pura inspiração, que leva o poeta, num impulso, a transformar uma folha de papel em branco —hoje a telinha do computador— numa poesia, da mesma forma que o pintor transforma uma tela virgem numa pintura que, por si só, vai mexer com a emoção das pessoas.

De qualquer maneira, essa discussão não nos importa, e ela só veio à tona porque, no sábado passado, tive o privilégio de assistir a palestra de Ferreira Gullar que, sendo poeta, faz literatura e arte ao mesmo tempo.

O grande poeta, com sua compleição franzina, subiu ao palco. Sentou-se numa poltrona numa atitude quase embrionária e foi aos poucos se agigantando na frente do público que o interrompia com aplausos a todo momento. Foi como se ele se construísse ali, bem na nossa frente. Muito mais do que contar a sua vida, Ferreira Gullar, usando da sua inteligência e talento, se reinventou e nos mostrou como um filho de quitandeiro maranhense se transformou no maior poeta vivo do Brasil.

Foi justamente por ter tido a sensibilidade de absorver os paradoxos que permeiam o nosso mundo caótico, que esse homem intuiu que como ele inventa poemas e palavras, todos nós, do operário ao empresário, do analfabeto ao doutor, nos inventamos a ser o que somos. E, se o imprevisto acontece, é por causa do acaso e da necessidade, fatores que vão determinar e até modificar a invenção de cada um de nós.

E se todos nós somos invenções de nós mesmos, se tudo que existe, exceto a natureza, é inventado pelo homem, se podemos transformar o que quisermos —por que não a sintaxe gramatical e o próprio significado das palavras?

Nessa direção, nosso poeta abandona a poesia clássica, a única que conhecia até então, e começa a inventar poesias concretas, neoconcretas, livres de qualquer regra ou métrica, indo de encontro à premência da vida contemporânea.

É extremamente difícil romper com os padrões até então existentes. Talvez Ferreira Gullar tenha ido ainda mais longe do que Drummond, Manuel Bandeira, Mario Quintana e outros, não necessariamente em qualidade, mas em modernidade. De qualquer maneira, é impossível comparar o legado de um poeta com outro, pois como afirma o próprio Gullar, se o homem se inventa, ele também se desinventa, e ninguém é o mesmo todo o tempo. "Uma parte de mim é multidão/outra parte estranheza e solidão.../Traduzir uma parte na outra/que é questão de vida ou morte/Será arte?".

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

Evento No dia 18, a partir das 14h, o Colégio Agrícola promoverá evento em comemoração aos seus 77 anos. Também serão comemorados os 152 anos da Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores e os 102 anos do Tiro de Guerra de Pinhal. O momento mais esperado do evento é a apresentação da Esquadrilha da Fumaça, que acontece às 16h. A entrada é gratuita, mas os organizadores pedem, para quem puder, fazer a doação de 1kg de alimento não perecível.

DIVULGAÇÃO

Lançamento CD Daniel Ricci (Vinagrinho) lançará na sexta-feira, 25, na Space Coffee, seu 4º CD intitulado Inflamável. Ele já fez um lançamento do CD no dia 4, no Tuia Veia, em Santo Antonio do Jardim.

Veta Tudo, Dilma! No domingo, 13, às 18h, no Fonteatro da Praça Joaquim José em São João da Boa Vista, acontecerá o show Veta Tudo, Dilma, um não ao novo código florestal, com a participação de Silvia Ferreante [direção musical[, Marquinhos Mistura, Lia Figueiredo, Walgra Maria, José Jabur, Fábio Jabur, José Fernando Entratice, As Caxeiras, Lima, Samir, Micael Chaves, Vinícius Alves, entre outros. O evento está sendo realizado pelo Grupo Ecológico Maitan e artistas locais.

Curso A 17ª edição do Curso para Gestantes do Hospital e Maternidade Unimed está com as inscrições abertas. Para participar, os interessados devem entrar em contato com o Departamento de Marketing da Unimed por meio dos telefones: (19) 3638 2840/2826, até o dia 1º de junho. Com vagas limitadas, esta será a única turma do ano. O encontro ocorrerá nos dias 9 e 10 de junho, no auditório do Campus I da Unifeob. Gratuito, o curso é destinado a gestantes clientes ou não do plano Unimed. Ao todo serão 12 palestras, especialmente selecionadas para atender as necessidades das futuras mães. Os temas abordarão os cuidados com a gestante, com o bebê, a importância de testes como do Olhinho, Pezinho e Orelhinha, entre outros tópicos que ajudarão os futuros pais neste importante período de suas vidas.

CONCURSO

Associação Cultural promove concurso para escolha de logomarca

O objetivo é criar uma marca que proporcione identidade visual para a associação dentro de seus conceitos

BRUNA MAZARIN

Em março deste ano, Maria Angélica de Souza Machado Florence comprou a Galeria Casarão com o objetivo de lá instalar a Associação Cultural Antonio Benedito Machado Florence —um desejo antigo de seu marido. A diretoria foi constituída e a doação efetivada mediante a legalização da associação, diz Ana Maria Willoweit, procuradora do estado de São Paulo aposentada e conselheira fiscal da associação. "Estamos em fase de organização. Já registramos tudo, a instituição está em plena legalidade e a doação já está feita em São Paulo. Temos a perspectiva de que até o final do mês faremos uma cerimônia formal de inauguração com os diretores e a Maria Angélica".

Com o objetivo de criar uma logomarca para a associação, será promovido um concurso para que seja feita a escolha. Será feita uma reunião na segunda-feira, 14, com os membros da associação, para que seja elaborado o edital e a regulamentação do concurso. "Vamos escolher a comissão julgadora, elaborar o edital e definir outras questões importantes para o concurso. É importante que as pessoas já comecem a pensar nessa logomarca porque ela terá de representar o maior doador da história da cidade, Benedito Florence, mas também o Casarão, que tem uma ligação cultural, além de envolver toda essa cultura pinhalense". Ela ressalta ser preciso que a marca dê uma identidade visual para a associação. "É uma marca que deve carregar todo esse conceito para que a associação possa usar não apenas em seu material de divulgação e de trabalho, mas também em camisetas e demais materiais".

Informalmente, a associação já está aberta ao público e desenvolve algumas atividades. "Temos ensaios de música e do grupo de teatro. Algumas pessoas, quando veem a porta aberta, naturalmente entram".

Aproveitando esse momento de novidade, ela comenta que estão desenvolvendo uma pesquisa a fim de saber quais as atividades culturais que as pessoas gostariam de participar ou ver na cidade. "Várias pessoas têm vindo e nos dado respostas surpreendentes. Por exemplo, uma moça muito simples, do campo, quando questionada o que gostaria de ver, nos disse: 'eu quero música, dança, teatro, tudo'. Essa é nossa expectativa. Realmente chegar até áreas da cidade que não têm contato algum com cultura".

Quanto à devolução do dinheiro referente às glebas de terra doadas por Antonio Benedito há 33 anos, que deveria ser feita até o mês de abril, Ana Maria destaca que houve muitos avanços, mas ainda não há um posicionamento definitivo. "É provável que a Prefeitura compre o chalé [do comendador Montenegro] localizado na entrada da cidade. Em reunião, tivemos um posicionamento positivo e, com certeza, vamos apoiar a construção da Casa da Cultura. A associação terá uma função e a Casa de Cultura outra".

TEATRO

Theatro Avenida recebe espetáculo de dança

Vem Dançar, da Cisne Negro Cia. de Dança, será apresentado no domingo, às 20h30

DA REDAÇÃO

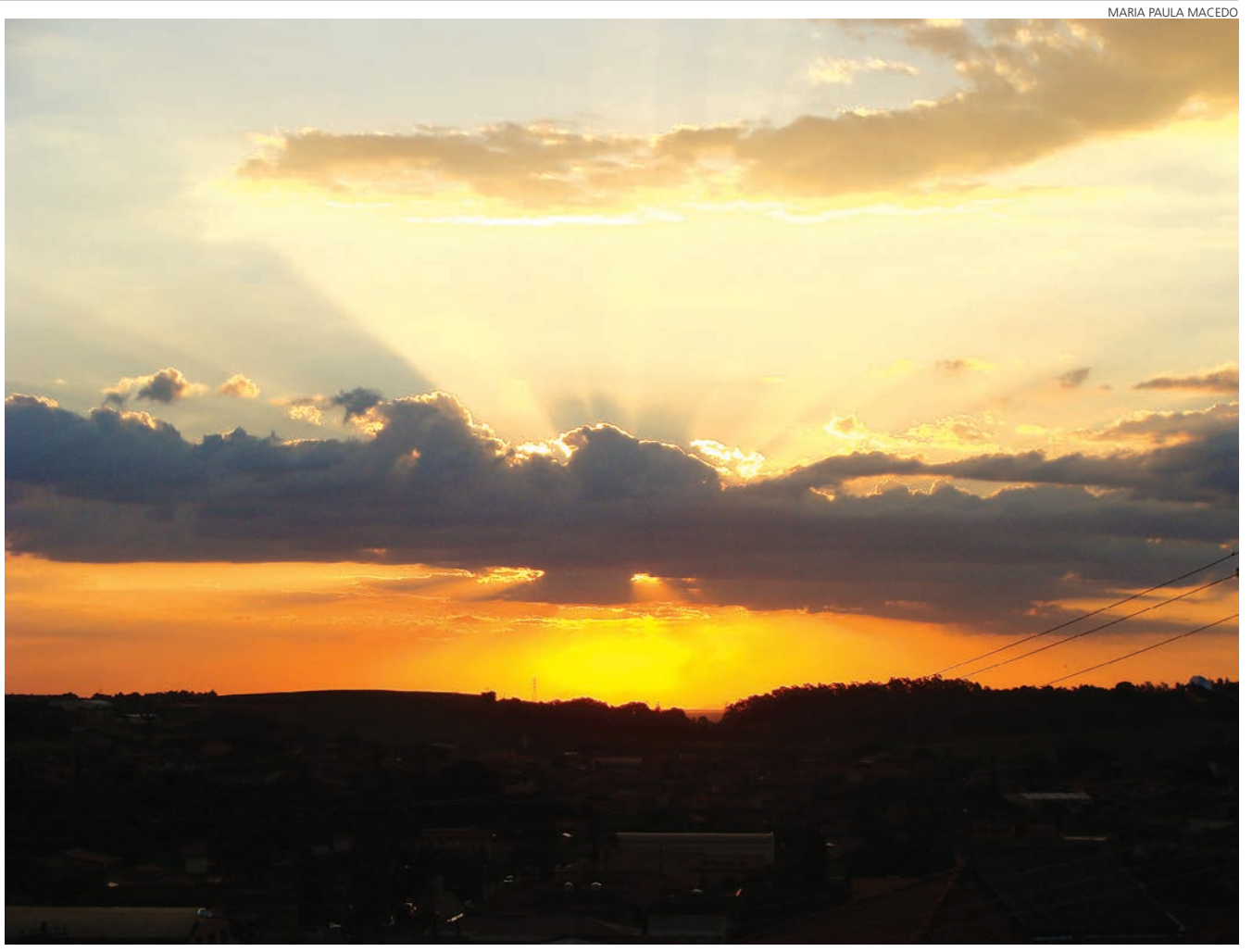
Vem Dançar é um dinâmico e divertido musical no qual os bailarinos da Cisne Negro Cia. de Dança contam a história da dança através dos tempos, tendo como mestre de cerimônias, o Rei Sol, Luiz 14. Estreado em setembro de 2000, no Palácio das Convenções do Anhembi, já foi visto por mais de 100 mil pessoas. O espetáculo será apresentado no Theatro Avenida no domingo, 13, às 20h30 e faz parte do Circuito Cultural Paulista. A entrada é gratuita.

A Cisne Negro Cia. de Dança é considerada uma das melhores companhias contemporâneas do país e tem como filosofia a originalidade, a tradição e a preocupação de formar novas plateias, buscando públicos capazes de apreciar a inovação e a beleza. A companhia nasceu de uma circunstância especial: sua diretora artística, Hulda Bittencourt, juntou as alunas do já famoso Estúdio de Ballet Cisne Negro com alguns atletas da Faculdade de Educação Física da Universidade de São Paulo (USP). A aproximação desses dois universos deu ao grupo sua principal característica: uma dança energética, viril e de grande qualidade técnica e artística.

Serviço
Vem Dançar, Cisne Negro Cia. de Dança
Data: 13/5
Horário: 20h30
Local: Theatro Avenida
Ingresso: gratuito

um olhar d'acidade

MARIA PAULA MACEDO



Pôr do sol

Por MARIA PAULA MACEDO
CÂMERA: SONY DSC-H10

Pôr do sol visto da janela de minha casa, no Jardim das Rosas

Mãe berço de vida e cidadania!

HOMENAGEM DO DEPUTADO ARNALDO JARDIM E ZECA BENE.

Dia das MÃES

Presente para quem sempre cuidou de você

a felicidade da sua mãe está aqui

eptcel
sua melhor escolha!
19 3651 6700

JOSÉ BONIFÁCIO 61 - CENTRO

DIA DAS MÃES

Amor sem limites

Neste Dia das Mães, o **AC** procurou por mulheres que vivem intensamente esse papel, já que tem de dedicar suas vidas em prol de crianças especiais

BRUNA MAZARIN

Mãe. É possível definir seu significado e importância com uma palavra tão pequena? Talvez seja tão complexa tal tarefa, que três letras bastam, pois definir este ser com palavras é algo humanamente impossível. E, com a chegada do Dia das Mães, as atenções se voltam inteiramente para elas. Compram-se presentes para homenageá-las. Para as mães mais tecnológicas, celulares e notebooks; para as mais vaidosas, roupas e perfumes; para as mais tradicionais, flores e chocolates. Mas há um tipo de mãe que não quer nada disso como presente. São aquelas mães que querem simplesmente que seu filho sente sem ajuda, ande sem apoio, veja as cores das flores. Mães especiais, de filhos especiais. A natureza deu a eles pequenas variações genéticas, que não os permite executar tarefas que para a maioria das pessoas são tão insignificantes, mas que, para eles, são um grande desafio. E elas estão sempre lá, ao lado deles, mães batalhadoras e fortes, que cuidam com carinho e se dedicam intensamente a seus filhos especiais.

Cleisse Goes de Oliveira que teve uma gravidez tranquila. Aos oito meses de gestação, nasceu Gabriel. Exames foram feitos e nenhuma anomalia foi constatada. Gabriel se comportava como uma criança normal, até que, aos nove meses, uma convulsão trouxe à tona uma realidade diferente da que ela imaginava. "O criei normalmente, claro que como uma criança prematura. Com o passar dos meses, firmou a coluna, o pescoço, ele sentou, começou a querer dar os primeiros sinais de engatinhar. Com nove meses ele teve a primeira convulsão. Ele voltou à estaca zero. Tudo que ele havia aprendido sumiu. Parecia que ele tinha acabado de nascer. Mole, nada de voz. Foi então que procurei um neuropediatra em Campinas e refiz todos os exames. Fizemos a ressonância e foi contatado que ele tem disgenesia do corpo caloso".

A patologia de Gabriel é rara, acontece na proporção de uma em um milhão de partos. "A grosso modo, durante a formação do cérebro, faltou um pedacinho. O corpo caloso é uma vírgula que une o lado direito com o esquerdo. O dele faltou cinco milímetros de um lado para o outro. Então, o cérebro não manda as informações certas de um lado para o outro".

Ela explica que é uma notícia difícil para se dar a uma mãe, especialmente "de primeira viagem", como é o seu caso. "Quando o neuro me deu o resultado, ele disse: 'seu filho nunca vai falar, nunca vai andar, vai vegetar para o resto da vida numa cama'. Meu mundo caiu naquela hora. Me assustei e pensei se seria capaz. Os médicos consideram esse momento como 'luto'". Ela lembra que em um primeiro momento, toda sua família se assustou. "Depois, decidi viver um dia após o outro".

A partir daí, começou o trabalho de Cleisse em encaminhar seu filho para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), fisioterapia e adequar toda sua rotina às necessidades de seu filho. Agora com quatro anos, ela conta que Gabriel já teve alguns progressos. "Muita coisa que os médicos falavam que ele não faria, ele faz. Ele está firmando o pescoço e as costas um pouco, aprendeu a rolar, está aprendendo a ficar de quatro para engatinhar. Ele entende tudo o que falam e já balbucia algumas palavras como mamãe e vovó".

Já para Clarice Pezoti Belli, a descoberta de um filho especial chegou bem mais cedo. Seu filho César, hoje com 21 anos, nasceu com catarata congênita, microcefalia e paralisia cerebral. "Quando ele nasceu, não sabíamos, mas não demorou muito para percebermos a catarata congênita, a microcefalia e a paralisia cerebral. Na hora foi um choque e o chão se abriu sob meus pés. Na época, morávamos na roça e não se via muita criança assim".

Clarice: temos de encarar a realidade, mas com normalidade BRUNA MAZARIN

Cleisse fala com muito amor de seu filho. Diz sentir um amor incomensurável e inexplicável. "Meu tchutchu é bem especial mesmo. Ele gosta de ter uns horários diferentes. Desde que voltamos da UTI, o Gabriel dorme 15 dias à noite e 15 dias de manhã. Minha mãe me ajuda muito. Sem ela não teria acabado a faculdade, não poderia trabalhar mais. Minha mãe é meu tudo, assim como o Gabriel".

Com os olhos marejados, Cleisse confessa que seu maior medo é de um dia não estar mais presente na vida de Gabriel. "Tenho orgulho de tê-lo e sempre procuro forças para mim e para minha mãe. Ele é meu anjo da guarda. Só tenho medo de um dia eu ir embora primeiro".

Ela diz que com a vinda de Gabriel, aprendeu a dar muito mais valor à vida e vive mais intensamente o papel de ser mãe, pois seu filho requer muito mais dela. "Eu agradeço a Deus por ele. Aprendi a valorizar a vida e tudo que tenho de perfeito".

Para Clarice não é diferente. Ela declara com um grande sorriso e orgulho que seu filho "é muito carinhoso" e lhe proporciona "muitas alegrias". "O amor de mãe supera tudo e é o que sempre me deu forças. Não tem explicação como é ser mãe especial. Só vivendo para saber".

Pequenos detalhes

No dia a dia de Cleisse com seu filho, pequenos sinais de evolução que Gabriel apresenta são comemorados como uma verdadeira vitória. "Uma vez fomos fazer um eletroencefalograma em Poços de Caldas. O Gabriel nada de dormir para fazer exame. Foi então que ele conseguiu ficar sentadinho sozinho. Fiz uma festa dentro do consultório, bati palma. Sou assim. Qualquer lugar que ele faça algo diferente eu dou parabéns, porque realmente é uma vitória. São coisas que as 'mães normais' não percebem. Mas as mães de crianças especiais comemoram como vitória qualquer detalhe".

Ao questionar um dos médicos de Gabriel se existiam mais casos como o dele, ela soube que existem apenas 14 cadastrados no hospital da Unicamp. "Perguntei se eles andavam ou falavam. O médico me disse que alguns andam, outros falam e apenas um anda e fala. Os demais permanecem na mesma condição. Mas ele afirmou que os que apresentaram avanços eram por mérito das crianças e das mães".

Frente a essa realidade, Cleisse diz esperar apenas que seu filho possa ter uma independência e uma individualidade maior em sua vida. "Se ele não falar, que ao menos ande, pois poderá vir atrás de mim e me mostrar o que quer. Se falar, mas não andar, me chame, que eu irei ver o que ele precisa. Que pelo menos algo o meu bebê tenha para que ele possa ser mais livre e independente".

Cleisse: qualquer detalhe diferente em meu filho comemoro como uma vitória DIVULGAÇÃO

Embora Gabriel possua algumas debilitações, há uma coisa que patologia ou ciência nenhuma modifica: o amor. Para ela não há nada mais válido do que perceber esse sentimento na expressão ou no olhar de Gabriel. "Vejo que o amor é verdadeiro, é recíproco".

Como Clarice já lida com a situação há muito tempo, ela dá dica para as mães que, como Cleisse, estão apenas começando a encarar essa nova vida. "Tem muita gente que entra em depressão e não aceita. Temos de encarar a realidade porque, se é real, passa a ser normal também. E as recompensas virão dia após dia. Nunca pensem no pior, só no melhor, sempre".

Preconceito

Cleisse e Clarice apontam o preconceito como a única coisa que proporciona um desconforto e uma tristeza em toda essa jornada que mães especiais percorrem. "A única coisa que nos entristece é o preconceito, acharem que ele é doente. Ele não é doente, não está acamado. Ele é uma pessoa especial. Já chegaram a dizer que ele era defeituoso. Claro que não é. Ele está inteirinho e é muito feliz. Não vejo defeito algum. As pessoas têm dificuldade em aceitar isso. Todo mundo deveria conhecer a Apae, por exemplo, para ver o que são essas pessoas especiais", ressalta Clarice.

Cleisse diz que os olhares de pena e até mesmo de "nojo" são frequentes principalmente em lugares muito movimentados. "São coisas que me deixam muito magoada, mas não me abalo por isso".

RETRATO DE MÃE

Uma simples mulher existe que,
Pela imensidão do seu amor, tem um pouco de Deus;
Pela constância de sua dedicação, tem muito de Anjo;
Que, sendo moça, pensa como uma anciã;
Sendo velha, age com todo vigor da juventude;
Quando ignorante, melhor que qualquer sábio
Desvenda os segredos da vida;
Quando sábia, assume a simplicidade dos humildes;
Pobre, sabe enriquecer-se
Para que seu coração não sangre
ferido pelos ingratos...
Forte, estremece ao choro de uma criancinha;
Fraca, entretanto, se alteia com a bravura dos leões;
Viva, não lhe sabemos dar o valor que merece,
Porque à sua sombra todas as dores se apagam;
Morta, tudo que somos e tudo o que temos
Daríamos para vê-la de novo e abraçá-la.
E essa mulher tão grandiosa,
É responsável pela minha existência;
Ela é a minha Mãe.

A PanoBom deseja a todas as mães um Feliz Dia das Mães!

PanoBom® Sacos • Flanelas • Panos de prato

Opção Trattoria Bar e Berna apresentam

Jantar Alemão

RESERVAS ANTECIPADAS
[19] 3661-4646 | opcaotrattoria@uol.com.br

26 MAIO

Berna ★★★★★ QUALIDADE COM SABOR E TRADIÇÃO

13 DE MAIO ALMOÇO DIA DAS MÃES

RESERVAS ANTECIPADAS

Opção Trattoria Bar 9 anos de opção gastronômica

PRAÇA DA BANDEIRA, 152 | CENTRO | [19] 3661 4646

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Latrinas da plebe

"A praça é do povo, como o céu do condor", disse o poeta. E essa plebe tem humanas premências nos momentos de recreio, pronunciou o Estado-Maior da República do Café.

Toaletes prontos e o comandante [ele odeia ser chamado de prefeito] Frederico Pinhalguaçu ordena ao cerimonial a realização de uma festiva palanqueira no Largo da Matriz.

Estava todo mundo lá: autoridades políticas e eclesiásticas, populares e um punhado de aspones e puxa-sacos que adoram bajular o poder. Chamaram até a banda municipal para animar a efeméride inauguratícia.

Na entrada dos sanitários subterrâneos, os elóquios protocolares se sucederam.

O magistrado da 2ª Vara revirou as catacumbas do Direito para enaltecer as privadas do povo: "um banheiro, sim, um belo banheiro. Uma obra de arquitetura, sim, uma magnífica obra de arquitetura. Mas, povo aqui presente, isso é muito mais que um belo banheiro ou uma magnífica obra de arquitetura. Muito mais. Nesta praça foi edificado um ideal de justiça, um sonho de igualdade. Nestas latrinas não há discriminação. Nelas repousarão as nádegas do rico e do pobre, do branco e do preto, do católico e do crente, do gay e do hetero, do médico e do padeiro... Parabéns ao grande líder Pinhalguaçu por sintetizar numa obra pública o que a humanidade busca desde priscas eras".

O monsenhor foi breve e profundo: "nós, sacerdotes, somos procurados pelos fiéis quando a alma e o espírito padecem. Entretanto, meus caros, por vezes é o corpo com suas insuportáveis contrações abdominais que clama por socorro. Nestas horas, queridos irmãos, só um bom banheiro para atenuar o suplício. Congratulo-me com o chefe do Executivo por atender aos anseios fisiológicos dos munícipes".

Embarcando no populismo exacerbado que contaminou os oradores, o sabichão da Prefeitura se empolgou: "numa época em que o mundo se preocupa somente com números, cifras, cálculos, estatísticas e tudo o que vem a reboque das ciências exatas, a minha administração foca o ser humano e as suas mais imprevisíveis manifestações biológicas. Queremos que o cidadão tenha um teto aconchegante onde, na hora do aperto, possa satisfazer as suas mais humanas necessidades. Quem aqui nunca se viu arrepiado buscando desesperadamente por um vaso límpido? Meus concidadãos, esta obra marca um divisor de águas na minha gestão. De hoje em diante, eu e minha equipe vamos administrar a cidade visando o completo bem-estar da plebe trabalhadora. Danem-se as planilhas financeiras e vivas ao desafogo dos oprimidos. Usem e abusem do novo banheiro. Façam nele o que tiver que ser feito".

Após os calorosos aplausos ao discurso do "number one", o mestre de cerimônias saiu do script e convocou o Estado-Maior cafeeiro: "neste momento ímpar da história desta urbe, quero convidar o senhor prefeito e seu vice para que inaugurem de verdade o banheiro, derramando vigorosamente seus fluídos corpóreos sobre a virgem e cândida louça sanitária".

Constrangidos, mas sem saída, prefeito e vice desceram abraçados até o interior dos suntuosos aposentos de alívio.

Enquanto o establishment municipal fazia o pipi inaugural, a banda, encerrando a epopeia vespertina, tocava Carruagens de Fogo.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é gerente da Caixa Econômica Federal em Espírito Santo do Pinhal e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

Os Vingadores

Loki (Tom Hiddleston) retorna à Terra enviado pelos chitauri, uma raça alienígena que pretende dominar os humanos. Com a promessa de que será o soberano do planeta, ele rouba o cubo mágico dentro de instalações da Shield e, com isso, adquire grandes poderes. Loki os usa para controlar o dr. Erik Selvig (Stellan Skarsgard) e Clint Barton/Gavião Arqueiro (Jeremy Renner), que passam a trabalhar para ele. No intuito de contê-los, Nick Fury (Samuel L. Jackson) convoca um grupo de pessoas com grandes habilidades, mas que jamais haviam trabalhado juntas: Tony Stark/Homem de Ferro (Robert Downey Jr.), Steve Rogers/Capitão América (Chris Evans), Thor (Chris Hemsworth), Bruce Banner/Hulk (Mark Ruffalo) e Natasha Romanoff/Viúva Negra (Scarlett Johansson). Só que, apesar do grande perigo que a Terra corre, não é tão simples assim conter o ego e os interesses de cada um deles para que possam agir em grupo.

Título original: The Avengers
Direção: Joss Whedon
Elenco: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo, Samuel L. Jackson, Scarlett Johansson
Gênero: ação, aventura e ficção científica
Duração: 142 minutos

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 11 a 17/5
18h30 e 21h15 – Os Vingadores (dublado)

Matinê às 15h30 no sábado e domingo com Os Vingadores.
Entrada: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Ingresso: R$ 14
Informações: 3661-5931

humor

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Chegada a Weston

Em crônicas anteriores, contei um pouco sobre o cruzeiro realizado em águas caribenhas, no transatlântico Allure of the Seas. Comecei o relato com a explicação de que, pela primeira vez, me responsabilizei totalmente pela organização da viagem, por isso é fácil compreender o meu encantamento, a cada vez que uma operação obtinha sucesso.

E assim foi, tudo correndo como previsto. Desembarcamos do navio às 7h30, na primeira leva de passageiros, aproveitando a opção oferecida aos que possuem pouca bagagem. Como cada um de nós se responsabiliza pela sua mala e a mochila, o desembarque é tranquilo, em Fort Lauderdale. É só se conduzir à porta de desembarque, apresentar o cartão de reconhecimento e sair.

Chegados ao píer, aguardamos um pouco e logo apareceu, trazendo o carro alugado, aquele mesmo motorista brasileiro que nos trouxe do aeroporto de Miami, quando chegamos.

Seguimos rumo ao resort em Weston, localidade próxima a Fort Lauderdale, onde nos hospedamos em vezes anteriores. Estranhamos o caminho apresentado pelo GPS, pois em um ano de ausência há várias ampliações da estrada, que já era maravilhosa, em três vias para ir e voltar, com várias bifurcações. Pois agora estão sendo construídas —em alta velocidade, trabalhando dia e noite— mais duas estradas de cada lado, cada uma também com três vias —e o país se diz em crise.

Mas, sem parecer entender o que desejamos, o GPS nos faz voltar várias vezes ao aeroporto internacional de Fort Lauderdale. Desistimos dele e optamos pelo caminho que conhecemos. Descobrimos, mais tarde, que estava configurado para evitar estradas principais, por isso não atendia aos comandos. Brincadeirinha de quem o configurou...

Chegar ao Vacation Village at Weston é quase como chegar em casa, tantas vezes já estivemos aqui, através do sistema de tempo compartilhado. O resort fica dentro de um condomínio lindo, com muito verde, lagos, cascatas e um campo de golfe. Há vários edifícios, com apartamentos amplos e todo conforto. Na área externa, um local com uma churrasqueira, mesas e bancos para quem quiser utilizar.

O apartamento, previsto para um casal com dois filhos pequenos, possui um quarto amplo, uma sala grande com mesa de refeições para seis pessoas, uma minicozinha com fogão, máquina de lavar louça, armários com pratos, copos, talheres, panelas, além de uma pequena sacada, mobiliada com uma mesa e quatro cadeiras. No quarto, de bom tamanho, há uma banheira de hidromassagem. Dentro de um armário, a mesa e o ferro para passar roupa, se necessário, e várias mudas de lençóis e toalhas para reposição. O serviço de limpeza é semanal, com a cláusula de que será cobrado extra, caso o estado do apartamento deixe a desejar.

Em cada andar de cada edifício, há uma máquina de lavar roupa e outra de secar, que se põem a funcionar com três moedas de cinquenta centavos de dólar, além das seis necessárias para obtenção da quantidade exata de sabão em pó e de amaciante. Tudo tão confortável, que é impossível não ficar fã da praticidade americana. Ou pensar como seria bom se, na terra natal, algum construtor tivesse ideia de construir apartamentos assim amplos e confortáveis —com as peças essenciais, mas bom espaço para convivência e lazer— em vez das "caixinhas de fósforos" em que alguns gostam de colocar as pessoas, quando desejam viver sozinhas ou somente o casal.

Conhecer outros comportamentos traz a certeza de que, com pequenas mudanças, a vida pode se tornar mais prática e gostosa.

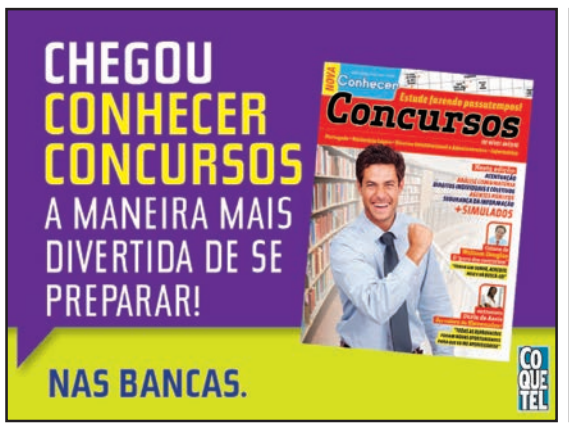
MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Condição em que é mantido um refém			Edith (?), diva da música francesa	Seu, em espanhol		Um estado do Norte e sua capital	Objeto clonado por criminosos / Casa (fig.)	
A letra que inicia nome próprio			Bramir como o leão / Mandacaru e peiote					
Gás que destrói a camada de ozônio				Segunda maior região do país (abrev.)		Ricardo Teixeira, dirigente de futebol		
Instrumento de baterias de samba		Corte bovino / Armar intrigas					Autor do primeiro fratricídio (Bib.)	
Clark (?), o Super-Homem (HQ)								
				Letra-símbolo do cifrão		Aldir Blanco, letrista de "Kid Cavaquinho"		
Estudo da pronúncia correta das palavras								
Cabeça de gado / Band-(?), curativo	R	E	S	Aceita como verdadeiro		Estudo de Impacto Ambiental (sigla)		
			Fêmea de anfíbio de pele rugosa				(?) Lauda, tricampeão de Fórmula 1	
Cruz-maltina (fut.) / Homônimo (pop.)								
				(?) de Teffé, caricaturista brasileira				
Que envolve dilação de prazo		Pontifícia Universidade Católica (sigla)				Letra "forçada" no sotaque matuto		

BANCO 2/su. 4/kent — niki — piat. 6/cactos. 8/prosódia. 9/moratório. 20



Solução

M	O	R	A	T	O	R	I	O	
	D		P	U	C		K	I	
X	A	R	A		N	A	I	R	
V	A	S	C	A	I	N	A		
A	I	D		C	R	E		C	
R	E	S		B		M	N		
P	R	O	S	O	D	I	A		
K	E	N	T		I		A	B	
R	E	C	O	R	E	C	O		
E		A	C	E	M		A		
C	F	C		E		R	T		
R	A		U	R	R	A	R		
M	A	I	U	S	C	U	L	A	
C	P		A					C	

LITERATURA

Poeta Ferreira Gullar encerra sétima edição da Flipoços

Esbanjando simpatia, Ferreira Gullar encerrou o evento com histórias interessantes e explicou como ele escreve um poema; segundo ele, a arte existe porque a vida não basta

TEREZA DELBIN

Gullar: cada pessoa é única e tem a capacidade de se reinventar como ser humano

TEREZA DELBIN

Bastante simpático, o poeta Ferreira Gullar, nascido em São Luís, no Maranhão, encerrou no sábado, 5, a 7ª edição da Flipoços, que teve início no dia 28 de abril.

Ora fazendo rir ora chorar, Ferreira Gullar explicou como nasce um poema e encantou a todos pela simplicidade e capacidade intelectual.

Segundo ele, a poesia é uma coisa fora de propósito, não se controla. "O que faz a poesia nascer é o espanto. Eu decido que crônica eu vou escrever para a Folha de S.Paulo em um minuto, mas não posso dizer 'eu vou escrever tal poema' porque não é assim. Por exemplo, eu estou em casa e toca o telefone. Eu me levanto abruptamente para atender, o fêmur bate no osso da bacia, e eu atendo o telefone. Aí eu me levantei e perguntei: 'eu tenho osso?'. Na teoria todo mundo sabe, mas é diferente sentir um osso bater em outro dentro de mim. Eu sou esse osso? Osso pergunta? É assim que nasce um poema".

Ferreira Gullar disse que se espanta com a banalidade que existe atualmente. "Aparentemente, o mundo está explicado. A poesia é o espanto diante do que aparentemente está explicado. Queria que a linguagem nascesse como o poema. O poema é um espanto, é uma coisa nova e a linguagem é velha porque ela já existe. A linguagem contamina de velhice a coisa nova que acabei de descobrir. A linguagem tem de nascer junto com o poema".

O poeta também afirmou ter chegado à conclusão de que a vida é inventada. "Nós não só inventamos a vida, como inventamos a nós mesmos. Quando nasce um bebê, ele não sabe nada, e os adultos ensinam tudo a ele. É a educação que faz o mundo virar gente. É evidente que ele tem uma cosia que é dele, e é a partir do que ele aprende que ele vai se inventando. Ele pode, por exemplo, se inventar jogador de futebol e pode virar Pelé ou Ronaldo, mas é claro que é preciso ter talento para isso. Tudo depende das possibilidades e do que ele traz com ele, depende da capacidade que a pessoa tem de se inventar. Ele pode também virar ladrão, porque assim como um ser humano pode virar Pelé, ele também pode virar ladrão; mas é preciso talento e vocação para isso. A vida é feita de acaso e de necessidade".

Ferreira Gullar ainda disse que o acaso é um fator decisivo na vida. "Como é que nasce um poema? Tenho uma folha em branco. O poema ainda não existe. Tudo pode acontecer em uma página em branco, qualquer coisa pode ser escrita a partir de um tema. A possibilidade de escrever é infinita, mas a partir do momento em que eu escrevo a primeira palavra, reduzo as possibilidades, porque já começou algo. E quando o poema estiver pronto, não posso tirar nada porque tudo se fará necessário. As possibilidades indeterminadas proporcionaram algo necessário. Cada pessoa é única e tem a capacidade de se reinventar como ser humano. A arte existe porque a vida não basta".

A Flipoços

A Flipoços é considerada uma das maiores feiras de livros do Brasil. Durante nove dias, a circulação de público pelo espaço da Flipoços, com mais de 80 expositores, proporcionou um volume de negócios e vendas de livros superiores aos registrados na edição do ano passado. Segundo números divulgados pela assessoria do evento, mais de 60 mil pessoas prestigiaram a feira, o que gerou aproximadamente R$ 400 mil em negócios, além do grande movimento circulante na economia de Poços de Caldas.

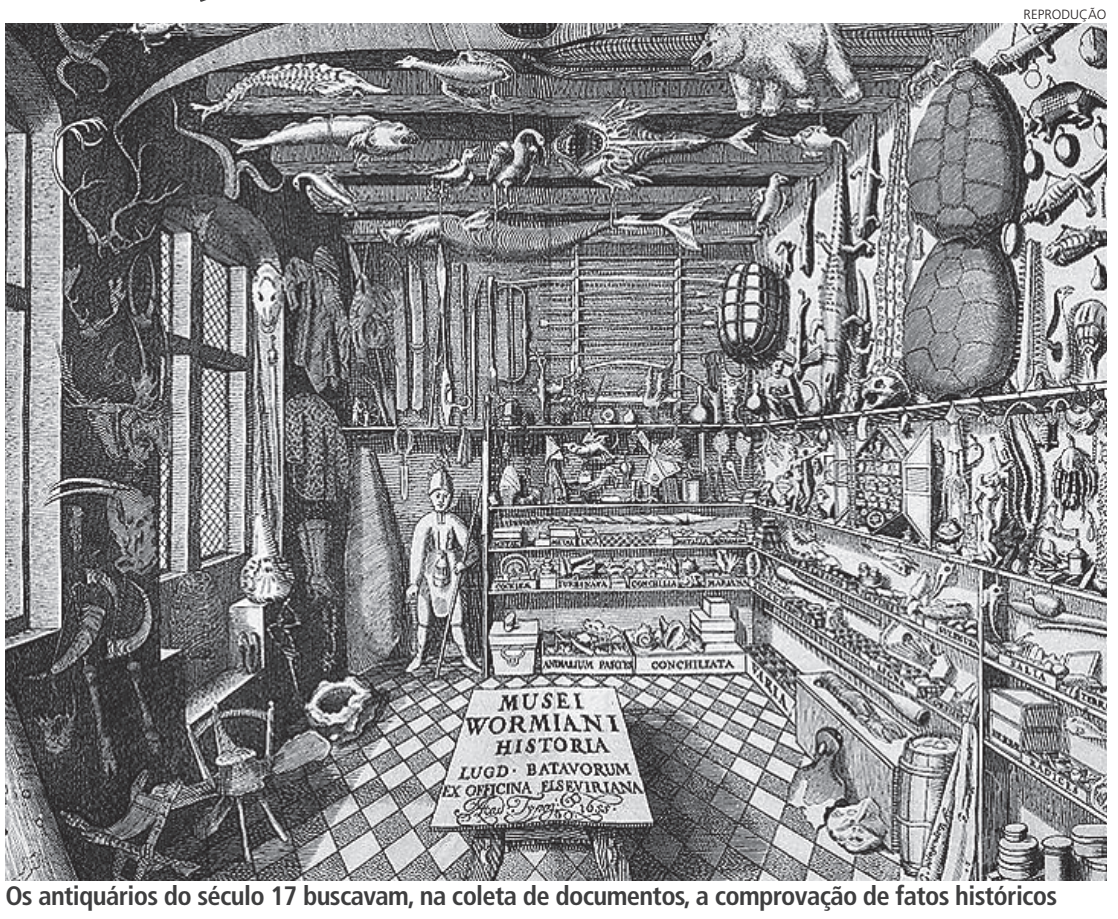
pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | **Valéria Aparecida Torres**

O mundo virtual, memória e história

Mais ou menos na última geração, o universo dos historiadores se expandiu a uma velocidade vertiginosa. A história nacional, dominante no século 19, atualmente tem de competir com a história mundial e a história regional —antes deixada a cargo de "antiquários" amadores— para conseguir atenção. Há muitos campos novos, frequentemente patrocinados por publicações especializadas. A história social, por exemplo, tornou-se independente da história econômica apenas para se fragmentar, como alguma nova nação, em demografia histórica, história do trabalho, história urbana, história rural e assim por diante.
Peter Burke, docente de História Cultural da Universidade de Cambridge e Membro do Emmanuel College. Artigo Nova História seu Passado e seu Futuro

REPRODUÇÃO



Os antiquários do século 17 buscavam, na coleta de documentos, a comprovação de fatos históricos

A História é, desde a antiguidade greco-romana, objeto de atenção das sociedades, sempre preocupadas em legar às futuras gerações costumes, saberes, cultura e, fundamentalmente, exemplos. Ou, mais sofisticamente, modelos a serem seguidos perpetuados ou, por que não, rompidos. O que importa é o fato de que o marco e os legados sociais são representados por meio da ciência e consciência da História.

Homero —tanto na Ilíada quanto na Odisseia— tem como perspectiva narrar a saga de um herói que se confunde com a saga de um povo. Estes dois documentos importantíssimos para a História da humanidade foram cantados antes de serem escritos e passados oralmente de geração a geração.

O interessante é que a História, nessa longa trajetória de Homero até nós, passou do oral ao escrito e, atualmente, nesse mundo high tech, está no ciberespaço e aproxima pessoas que jamais se relacionariam de forma pessoal, pois vivem em mundos diferentes, mas se encontram em redes sociais e compartilham experiências, gostos, impressões, informações, debatem ideias culturais, falam de história e transitam em lembranças.

Na rede social Facebook existe um grupo que se chama Amigos de Pinhal, composto por 1.250 membros, que se socializam por meio de informações, opiniões, debates e lembranças...

Analisando o grupo, constatamos que as lembranças e a memória da cidade de Espírito Santo do Pinhal são um importante ponto de interação entre seus membros, que formam uma rede extremamente heterogênea e desempenham um papel fundamental como disseminadores das experiências cotidianas que fazem parte da sociedade pinhalense ao longo do tempo. Esse grupo faz o papel dos rapsodos —cantadores de História do século 7 a.C.— ou dos antiquários do século 17, que buscaram na coleta de documentos a comprovação de fatos históricos.

O que importa, na verdade, é acompanhar um movimento novo nas páginas da internet que nos faz refletir sobre os rumos da tecnologia da comunicação a serviço da educação e construção da sensibilidade social e histórica. Sou amiga dos Amigos de Pinhal...

Se você curtiu, clique aqui...

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

QUIOSQUE CULTURAL

O poder das redes sociais —pela reabertura d'A Pauliceia

ALEXANDRE STAUT

Já avisei no Facebook, em letras garrafais, o seguinte: o fulano que enfiar meu nome em grupos, sem minha autorização, eu bloqueio na mesma hora. Nos últimos tempos, vi meu nome circular em pelo menos uns 15 grupos de poesia, dois de advocacia, um de amantes de esportes radicais, outro de fãs de uma assessora de imprensa, senhora com quem nunca troquei sequer uma única palavra.

Não é arrogância, gente. Os grupos se multiplicam e, sem que eu perceba, quase todos os dias, ao abrir minha página do Facebook, deparo-me fã de um restaurante que detesto, de um chef de cozinha que acho um porre, até entre os fãs de um padreco sonso já enfiaram meu nome.

Há dois grupos, porém, que faço questão de participar. Um deles foi criado por uma amiga e se chama Diga não ao preço sem noção. Traz dicas de sobrevivência em São Paulo, contra o abuso dos serviços, nos últimos tempos, na capital do estado. Outro grupo do qual participo com prazer é o Amigos de Pinhal.

Já que não moro mais na cidade, este é o meio mais rápido de saber das novidades locais por meio de seus mais de 1.200 membros, que me mantêm atualizados por meio de fotos de eventos recentes, imagens de antigos carnavais, uma fofoca ou outra, notícias engraçadas —dessas que acontecem somente nas cidades do interior e que dariam ótimos roteiros de cinema. Chego até mesmo a encontrar amigos da pré-escola, de quem não mais me lembrava.

Uma das surpresas dos últimos tempos nesse grupo foi um post do Kiko Sucupira sobre nosso saudoso bar A Pauliceia, um movimento por sua reabertura, que, espero, tome dimensões. O post trazia a seguinte frase: "temos de sobra fatos, elementos, histórias e militantes capazes para iniciarmos uma campanha cívica pela reabertura de A Pauliceia. Aliás, creio que já está em andamento. Vamos nos reunir alegremente em frente ao local um sábado do mês, até o final do ano, promovendo eventos, música, jogos lúdicos, cartazes, manifestações, panfletos. Pode-se criar camisetas, copos, taças, canetas, com o emblema da 'Paule'. É só querer. Convoca-se a imprensa local e regional. Cria-se assim a mentalidade da importância da memória. É necessário sair do inconformismo letárgico e tentar mudar a triste realidade. Eu topo!!!".

Abaixo, alguns comentavam a iniciativa em frases assim: "mesmo longe, podem contar comigo, pela reabertura da Pauliceia. Vamos lá, empresários de Pinhal, cuidem de suas memórias"; "a distância impede minha presença física, mas não a virtual e, através desta, posso fazer campanha. Um povo sem memória é um povo sem história, ou seja, sem passado e, com isso, também sem futuro. Pinhal tem um passado de peso, berço de pessoas ilustres, merece que tenham respeito por tudo que faz parte de sua história, inclusive A Pauliceia, referência há anos na cidade"; "pessoal, meu PC deu uma ziquizira, mas quinta eu resolvo tudo e confirmo se tenho os logotipos [do bar]. Tenho muitas fotos [externas e internas], que tirei em determinada ocasião. Posso colocá-las à disposição"; "pela reabertura d'A Pauliceia... tantas lembranças da minha infância, o sorvete de abóbora com coco, delicioso, meu pai e meus tios que vinham de Sampa sempre compravam pra mim"; "também vou todo sábado, domingo. Falo poesia. Porque só sei fazer isso. Serve? Tenho muita saudade do café de coador e de poder tomar sorvete de todos os sabores. Vamos lá minha gente, vamos lá. Falta lugar aqui para ir depois das 19 horas".

Não duvido que esse movimento possa ganhar força. Participei do churrasco da gente diferenciada, em Higienópolis, na capital paulista, em protesto a alguns moradores que se recusavam a ver gentinha descer numa estação de metrô em frente aos seus prédios blindados contra a pobreza. O movimento popular que mobilizou a rede fez com que o governo, numa atitude mais do que sensata, voltasse atrás e resolvesse dar continuidade às obras da estação na avenida Angélica. Imagino que se lembram do episódio, não?

Gostaria de dizer que já vesti a camisa do movimento pinhalense. Estou disposto a ler poesia e bater panelas na frente do casarão onde o bar funcionou, na praça da Matriz. Para os "do contra" —eles existem e no grupo Amigos de Pinhal uma pessoa chama A Pauliceia de covil dos bêbados—, queria lembrar que esse endereço não foi somente um mero boteco, mas um paradigma da nossa cidade, talvez um dos pontos de encontro mais importantes que já tivemos desde a fundação de Pinhal.

E você, vai participar do momento? Mande suas ideias, vamos unir forças.

É isso, gente. Bom fim de semana, boa missa!

ALEXANDRE STAUT é jornalista e autor do romance Jazz Band na Sala da Gente. http://twitter.com/stautalexandre

EM FOCO

O tempo é agora

No ar em "Rebelde", Mel Fronckowiak divide-se entre atuação e os shows da banda da novela

GABRIEL SOBREIRA | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

A missão do ator é fazer o telespectador acreditar naquilo que está assistindo. Alguns intérpretes vão além. Eles defendem que a atuação é ainda fazer desaparecer a linha tênue que separa o artista de seu personagem. Mel Fronckowiak segue esta linha de raciocínio. Ela leva isso tão a sério que, às vezes, se pega agindo ou pensando como Carla, seu papel em "Rebelde", da Record. "Tem hora em que dou uma entonação típica da minha personagem e penso: 'Ih, não estou gravando'", conta, aos risos. Nesta segunda temporada da trama de Margareth Boury, a personagem Carla aparece bem mais madura. Se, no ano anterior, ela dividia a atenção do seu estudo com crises por conta da bulimia, agora, a jovem mostra segurança ao administrar o distúrbio alimentar e até problemas amorosos. "A minha personagem está mais mulher e menos insegura. Mais firme nas coisas dela e até mais confiante na própria beleza", observa.

Toda essa segurança não está apenas representada no texto e nas cenas da novela. Para encarar esta fase autoafirmativa, Mel ganhou um figurino que reflete esse momento da personagem. Além disso, mudaram também os cabelos, que ficaram maiores. "Tenho 24 anos e a Carla, 17. Portanto, se ela está um pouco mais madura, eu consigo ficar mais confortável para 'pegá-la'", pondera. Outro fator importante para a atriz foi o seu amadurecimento pessoal. Afinal de contas, todo trabalho de preparação para "Rebelde" começou em outubro de 2010 – a novela só estreou em março de 2011. "Acho que esse pouco mais de um ano e meio de 'Rebelde' significou quatro anos de vida para mim", compara.

O que poderia ser encarado como exagero, para a atriz tem fundamento. Além da rotina de gravações, Mel e seus colegas de cena – Lua Blanco, Sophia Abrahão, Arthur Aguiar, Chay Suede e Micael Borges, que vivem a Roberta, a Alice, o Diego, o Tomás e o Pedro, respectivamente – formam a banda Rebeldes, cujo CD de estúdio de estreia vendeu mais de 100 mil cópias, desde o lançamento em setembro de 2011, e o CD e DVD, ao vivo, 110 mil ao todo. "Quando me perguntam se estou cansada, eu respondo: 'Estou. Mas descanso daqui a uns dez anos'. Somos jovens, entramos de cabeça em um projeto que é muito bom", frisa.

Administrar a banda e a agenda de gravações exige um preparo que a atriz parece dominar. Para manter o pique, Mel segue uma rotina de exercícios físicos e uma alimentação equilibrada. "Mas tem vezes que estou na rua e se tem uma hamburgueria, vou lá como um hambúrguer de frango, sem queijo, sem molho e com azeite", confessa, em tom de humor. Além disso, a atriz tenta descansar a voz algumas horas antes do show e dispensa bebidas geladas antes de se apresentar. Mel garante que tudo isso faz a diferença até na hora de gravar as cenas de sua personagem. "São coisas que me dão energia e força para aguentar esse tranco", acredita.

Apesar do envolvimento com a novela e com a banda, a atriz cogita como será sua carreira depois de "Rebelde". "Qualquer personagem que se faz, você fica com a marca dele. Mas eu acho bom ser marcada por uma coisa boa e gostosa de fazer", derrete-se. Assim, com a proximidade do fim da novela – a Record ainda não confirma uma terceira temporada –, Mel mostra a mesma maturidade de sua personagem para encarar o próprio futuro profissional. "Quando você faz uma novela de dois anos você precisa ficar a próxima sem aparecer. Mas é difícil imaginar a vida sem a carreira artística. Ainda mais depois de subir em um palco para milhares de pessoas e todos cantando as nossas músicas", destaca.

NOME PRÓPRIO

De olho nos negócios

Alexandra Richter celebra seu maior papel na tevê como a interesseira Sônia de "Cheias de Charme"

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

O humor sempre fez parte da carreira de Alexandra Richter. Mas, em "Cheias de Charme", novela das sete da Globo, a atriz tem mostrado que também pode usar a comédia em doses sutis para compor uma vilã. Sua personagem é a chique e esnobe Sônia Sarmento, que trata Cida, vivida por Isabelle Drummond, como um reles instrumento para satisfazer seus interesses. Apesar de ter ajudado a criar a menina após a morte dos pais, a ricaça sempre a explorou. Cida é arrumadeira da casa e precisa estar sempre à disposição para atender os inúmeros e fúteis pedidos da patroa. A relação em tudo lembra "Cinderela". "Não sei se a Sônia tem noção de sua maldade porque isso está na cabeça do autor. Mas ela age como se fizesse caridade com a Cida", opina.

O comportamento de Sônia mudou quando a arrumadeira começou a namorar Conrado, de Jonathas Faro. Como o rapaz é de classe alta, os Sarmento logo viram nele a oportunidade ideal para conseguir bons negócios para a empresa de advocacia da família, que está quase falida. Por causa disso, Sônia começou a tratar Cida extremamente bem. Agora, porém, Conrado descobriu as funções domésticas da namorada e se afastou. Mas a família vai continuar seus planos através da desejável união dele com a filha mais nova, Isadora, interpretada por Giselle Batista. A tentativa de sair do buraco e a mania de grandeza dos Sarmento tem rendido muitas cenas cômicas ao núcleo. "Temos muitas falas engraçadas em cima da falta de caráter da família, então a gente se diverte muito em cena", conta a atriz, que faz questão de manter a alegria no seu ambiente de trabalho. "Eu amo o que eu faço e me divirto fazendo", comemora.

A capacidade de Alexandra de fazer rir é explorada em grande parte de seus trabalhos. Na televisão, já fez participações divertidas em produções da Globo como "Zorra Total", "Toma Lá, Dá Cá" e "Os Caras de Pau". No teatro, a maioria das peças, como "A Loira na Lua", "Salada" e "Divã" – que a atriz também fez no cinema – dialogam com as situações engraçadas do dia a dia dos personagens. Mas a pouca quantidade de trabalhos dramáticos já lhe rendeu algumas críticas. "Não dou a menor atenção para isso. Entra por um ouvido e sai pelo outro", dispara.

Apesar de já ter feito várias participações em novelas da emissora, como "Laços de Família" e "Coração de Estudante", foi só em "Passione", de 2010, que a atriz conseguiu um papel de mais destaque. Na trama, ela interpretava a cômica secretária Jackie. " Ainda tenho muito o que aprender em televisão. Estou engatinhando. Por isso eu sempre pergunto ao diretor se ficou bom e se ele quer que eu repita a cena", admite.

Atualmente, Alexandra divide as gravações de "Cheias de Charme" com a peça "A História de Nós Dois", há três anos em cartaz. "É um cansaço grande porque a rotina é pesada e eu gosto de dar bastante atenção à família", confessa a atriz, que, apesar da correria, não dispensa a disciplina em seu trabalho. "Nunca cheguei para gravar atrasada ou sem estar com o texto na ponta da língua. Acho que seria uma falta de respeito com a equipe", valoriza.

Agora a novela começa a entrar em uma nova fase. Em poucas semanas, Cida, junto com Penha e Rosário, vividas por Taís Araújo e Leandra Leal, respectivamente, vai começar a fazer sucesso em um trio musical. E a vida das três promete mudar para muito melhor. "Não sei como vai ser esse desdobramento. Mas imagino que a Sônia vá puxar o saco da Cida. É a cara dela", palpita aos risos.

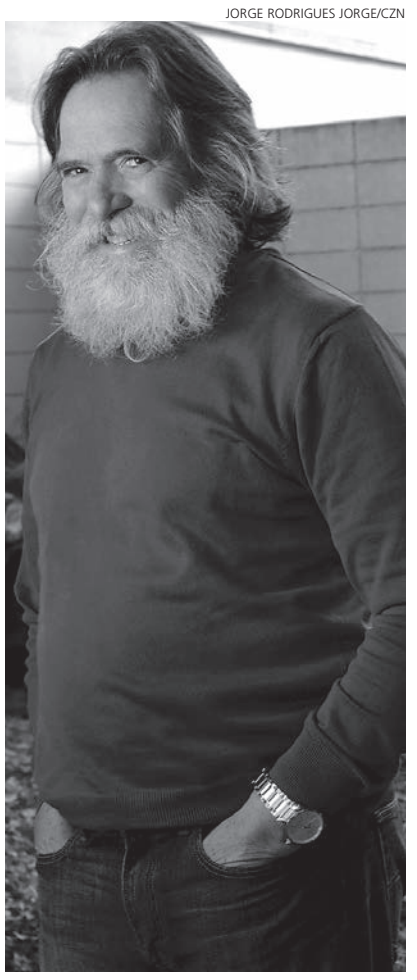
PERSONAGEM DA SEMANA

Bem recebido

José de Abreu comemora boa repercussão de personagem sombrio em "Avenida Brasil"

LUANA BORGES | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN



Algumas vezes a trajetória de um personagem de novela fica à mercê da resposta do público. Não é à toa que José de Abreu se preocupou com a maneira que os telespectadores poderiam receber Nilo, seu papel em "Avenida Brasil". O misterioso catador de lixo da história, além de ter uma aparência quase assustadora, explora crianças, obrigando-as a trabalhar em troca de teto e comida. "A gente estava com medo de ele ser muito recusado pelo público, ainda mais fazendo maldade com criança", admite. "Nós tínhamos um medo, lá atrás, de ele ser considerado um pedófilo. E, graças a Deus, não passou essa imagem, ninguém nunca levantou isso. Poderia ser fatal", acrescenta.

Para José de Abreu, o que ameniza esse lado mau caráter é a ironia do personagem. E essa característica também funciona como uma pista sobre o passado de Nilo, ainda desconhecido até do seu intérprete. "A impressão que dá é de que Nilo foi um cara inteligente porque é muito esperto e tem uma ironia. Ele brinca com a ironia, tira sarro de todo mundo", analisa o ator, que tem se surpreendido com a figura que seu papel representa para muitas pessoas. Volta e meia, recebe mensagens via Twitter de gente que associa Nilo ao homem do saco – figura lendária que carrega crianças em um saco. "Nem sabia que existia isso. Na minha geração era o bicho papão", compara, aos risos. "Um dia desses, duas pessoas falaram que sonharam com o Nilo. Uma delas disse que ele estava ensinando a separar o lixo reciclável. A outra disse que acordou assustada. As pessoas têm medo dele", conclui.

O Nilo tem uma aparência forte e é uma figura misteriosa dentro da trama. Que referências buscou para traçar o perfil deste catador de lixo?
Fiz uma alusão ao Charles Dickens. Ele tem um romance sobre um velho judeu chamado Fagin, que explora crianças e tem uma relação maluca com elas, como o Nilo tem. Eu dei uma lida no Dickens. Tem também uma história em quadrinhos ("Fagin, O Judeu", de Paulo Nogueira) que dá a visão do velho, do bruxo, do Fagin, do Nilo. É muito legal porque meio que explica porque o Nilo virou isso que é. Ninguém vai para um lugar desses porque quer, assim, nessa miséria total, onde a única preocupação é o próximo prato de comida. Por isso, o Nilo come tanto. Isso é real na vida dessas pessoas. Eles não têm desejo nenhum, não importa a roupa, não importa onde vão dormir. No caso do Nilo, ele tem um lugar para dormir. Ele tem essa preocupação com a comida, é muito ligado nisso, cada vez mais. Ele usa o dinheiro que ganha para isso.

Chegou a conhecer algum catador de lixo para se familiarizar com a realidade do personagem?
Eu conheci um tempo atrás, agora não precisei. Tenho um amigo no interior de São Paulo, dono de uma empresa que recolhe lixo na cidade de Paulínia. Ele tem um centro de recolhimento de lixo. Eu fui uma vez em um depósito desses, que nem Jardim Gramacho, como seria o da novela, que é impossível de respirar, tem um cheiro insuportável. Dói o nariz, dói a garganta. Depois, fui em outro do meu amigo. Esse é novo, não é nem aterro sanitário, é um negócio absurdo. Ele fez uma cooperativa de catadores que tem uma esteira coberta, em um galpão. Lá, com uniforme, luva, bota, máscara, eles já separam o que é reciclável ali mesmo. Por causa desse meu amigo, desse centro de reciclagem que ele tem, conheci uns engenheiros italianos que vieram aqui e acabei passando 15 dias com eles na Itália. Fui conhecer na Itália o aproveitamento depois da reciclagem, que é fazer energia elétrica do lixo. Isso há três anos. Sou um especialista nessa história. Manjo muito de lixo, do aproveitamento dele.

Teve alguma cena do Nilo mais marcante para você?
Para mim, em termos de ser ruim de fazer, foi uma cena que eu bati no menino, o João, que fez comigo "O Menino da Porteira". Tive de dar uns tapas nele. Depois resolveram cortar a cena porque não precisava. Dei uma sacudida nele que foi tão forte e ele fez uma carinha tão boa de medo, que ficava demais. E eu também fiz a cena com medo porque não precisava. Com uma bronca, dependendo do ator, se ele faz uma cara de que está sofrendo muito, você não precisa ir além.

Aniversários da semana

13 a 19 de maio

13/05 – Otaviano Costa, 39 anos. Neste dia, há 18 anos, foi ao ar o último capítulo de "Sonho Meu". Escrita por Lauro César Muniz e Marcílio Moraes, a novela foi inspirada nos folhetins "A Pequena Órfã" – exibida pela TV Excelsior em 1968 e pela Globo em 1971 – e "Ídolo de Pano" – exibida pela TV Tupi em 1974. A história gira em torno de Cláudia, vivida por Patrícia França, que é vítima de violência do marido Geraldo, de José de Abreu. Ela, então, sai do Rio de Janeiro para Curitiba com a esperança de refazer sua vida. Lá, conhece os irmãos Lucas, de Leonardo Vieira, por quem se apaixona, e o mau-caráter Jorge, de Fábio Assunção. Além disso, Cláudia procura sua filha, Maria Carolina, de Carolina Pavanelli, que ficou sob a guarda de sua cunhada Elisa, de Nívea Maria, por causa das constantes brigas dos pais. Mas a garota acaba sendo deixada em um orfanato e se apega muito a tio Zé, de Elias Gleizer, que a protege dos maus tratos de Elisa. Ainda no elenco, Beatriz Segall, Ângelo Paes Leme, Françoise Forton, Yoná Magalhães e Eri Johnson, entre outros.
14/05 – Thalma de Freitas, 37 anos.
15/05 – Graziella Moretto, 40 anos, e André Segatti, 40 anos.
16/05 – Thierry Figueira, 34 anos.
17/05 – Duda Nagle, 29 anos, Alessandra Maestrini, 35 anos, Mônica Martelli, 44 anos, e Nicole Puzzi, 54 anos.
18/05 – Felipe Folgosi, 38 anos, e Mila Moreira, 66 anos.
19/05 – Erom Cordeiro, 42 anos, Daniel Boaventura, 42 anos, José Luiz Datena, 55 anos, e Jayme Monjardim, 56 anos.

As cidades e a política

TEREZA DELBIN

As cidades e a política foi o tema da palestra do jornalista e político Fernando Gabeira, que subiu ao palco da 7ª Flipoços no sábado, 5. Dentre outras questões, Gabeira falou sobre reforma política, a aprovação do Código Florestal, a importância da atuação da sociedade civil e o combate à corrupção.

Gabeira: os políticos só devem ter acesso a um cargo importante na administração se forem honestos e tiverem competências específicas

TEREZA DELBIN

Atualmente, é difícil definir uma posição ideológica nos partidos políticos. Isso prejudica a democracia?
Os partidos já não oferecem mais alternativas para o que queremos e creio que o movimento de renovação virá do interior dos partidos e do interior da sociedade. A dinâmica da sociedade não precisa ser rígida, ou seja, não é necessário que um cidadão atue através de uma associação de moradores de bairro, já que há inúmeras formas de congregar que podem dar oportunidade de atuar. A única chance que temos de melhoria real é a sociedade começar a se engajar. No bairro de São Gonçalo, por exemplo, que é um lugar que eu frequento, há enchentes de vez em quando. Os moradores estão cansados de serem abandonados. Então eles têm os seus barcos e todos sabem onde ficam; eles têm também uma lista com os nomes das pessoas que não conseguem se locomover. Assim, quando começa o problema, todos os que não se locomovem são colocados no processo. A sociedade está se organizando em função da necessidade de defesa. Não proponho que o governo seja substituído, mas proponho que a sociedade encontre caminhos fora do governo e que depois influencie o governo.

Que análise o senhor faz das eleições municipais que serão realizadas neste ano? Acho que será necessária uma participação grande, e dentro dela, se for possível, que eles não usem os cargos para colocar pessoas de seus partidos políticos, mas que procurem na sociedade as pessoas mais competentes e adequadas para a função. Os políticos só devem ter acesso a um cargo importante na administração municipal se eles forem honestos e se tiverem competências específicas para aquele cargo. Vemos no Brasil muitas vezes um advogado administrando o setor de obras, por exemplo, e isso acontece porque o critério usado é o de ligação política. Quando um presidente da República é eleito no Brasil, ele tem direito a 20 mil cargos de confiança; nos Estados Unidos, por exemplo, o número é inferior a dois mil. Isso acontece porque existe uma burocracia responsável funcionando, especializada nisso. Na campanha de 2008, tentamos mudar isso no Rio de Janeiro e houve uma repercussão extraordinária porque é isso que a sociedade quer. Os cidadãos esperam que o governo procure na sociedade as pessoas mais competentes em cada área, isso pode revitalizar a administração. Atualmente, os políticos são eleitos, reúnem-se em uma sala e anunciam os cargos. O político de tal partido tem direito a tal cargo, e assim por diante. Esse é um atraso brasileiro que precisa urgentemente ser superado.

O eleitor de uma cidade pequena deve ficar atento a que? O que ele pode fazer para combater a corrupção em uma cidade pequena?
Penso muito nisso. O problema de uma cidade pequena é que o prefeito tem um poder muito grande porque ele é detentor de muitos empregos —e sei porque fui candidato a prefeito do Rio de Janeiro e todos os prefeitos apoiavam o governador. Na campanha, quando eu tentava conquistar votos de alguns servidores municipais, eles diziam que o prefeito já havia avisado que se eles não votassem no candidato indicado, seriam demitidos. O prefeito tem realmente um grande poder através dos empregos que ele dá.

A questão da corrupção é analisada de uma forma quando praticada por administradores em um município e de outra em Brasília. Por que isso acontece?
Cheguei à conclusão de que é um processo diferente do que acontece em Brasília. Quando falamos em corrupção em Brasília, dos deputados que se envolvem em algum caso de corrupção, as pessoas envolvidas estão distantes, mas isso não acontece no processo de corrupção que envolve vereadores porque eles são pessoas mais próximas, que convivem com a população cotidianamente. É uma situação que tem força, ou seja, se de um lado há essa pressão, de outro você tem também um conhecimento maior. Em uma cidade pequena, o enriquecimento ilícito de políticos administradores é dificilmente escondido; já em uma cidade grande ou no País, os administradores políticos podem comprar imóveis na Suíça ou em Miami, como vem acontecendo com frequência, e fica praticamente impossível controlar isso. Em cidades pequenas, o processo de enriquecimento é previsível; por outro lado, é claro que em cidades pequenas a pressão sofrida pelos prefeitos é muito grande e a relação de forças é muito delicada. No entanto, houve cidades pequenas em que os prefeitos foram destituídos do cargo. O mais interessante ainda é criar um sistema de monitoramento da administração, através do qual a população possa saber exatamente onde está sendo gasto o seu dinheiro. No Brasil, não lidamos muito com o dinheiro do estado. Quando ouvimos a divulgação de que foram roubados R$ 30 ou R$ 40 milhões, não sentimos tanto, é quase uma abstração. Isso acontece porque não sentimos ou percebemos que uma parte do dinheiro de cada um foi roubada. Essa sensação no Brasil também precisa ser difundida. O dinheiro público nasce do trabalho das pessoas e muitas não fazem essa relação.

O senhor falou sobre a mobilização da sociedade para encontrar caminhos que possam suprir suas necessidades. Acredita que isso possa ser feito pelos conselhos de direitos, sejam eles municipais, estaduais ou federais?
Penso que esse é um bom caminho, desde que os conselhos não sejam aparelhados também pela administração. É preciso que os conselhos, ou qualquer que seja o órgão desse tipo, ganhe certa legitimidade através da convicção desse fato. Desse modo, realmente pode funcionar.

O Código Florestal está no centro das atenções, dependendo apenas da assinatura da presidente. Como ativista ambiental, qual será a posição da presidente sobre isso?
O novo código Florestal que foi aprovado foi formulado e aprovado depois que eu já havia abandonado o Parlamento, mas acompanho as discussões, já que passei 15 anos na Comissão de Meio Ambiente e sei que havia da parte dos produtores rurais o desejo de alterar o código. Acredito realmente que alguns argumentos são muito interessantes. Eles argumentam, por exemplo, que a Amazônia é muito diferente entre si. Começamos a fazer um levantamento ecológico e ambiental de cada região e cada uma teria a sua definição. Acho que seria mais científico se reconhecêssemos as diferenças em torno do sistema, atendendo a cada área de maneira adequada, deixando de tratar a Amazônia como um universo único. Também é problemático definir de Brasília o espaço de proteção do rio porque os rios não são iguais. A proposta mais sensata seria que nos lugares onde existissem comitês de bacias, que são compostos pelos governos federais, estaduais e municipais, eles pudessem sugerir quantos metros precisam ser preservados, e nada disso aconteceu, houve um choque. Pode parecer que o projeto interessa aos produtores rurais, mas é só aparência. Vivemos um mundo em que os produtores rurais precisam estar preocupados com a água porque sem ela eles não existem. A preocupação com a preservação das nascentes precisa ser uma preocupação deles também ou não haverá solução. No Brasil, temos uma visão econômica equivocada. A empresa calcula o quanto vai gastar com operários, matéria-prima e energia, por exemplo, mas na hora de sujar o rio, atribui o gasto às despesas coletivas. Acho sinceramente que o Código Florestal será vetado pela presidente Dilma e poderemos avançar no futuro para um Código Florestal mais científico, que não seja uma formulação abstrata de Brasília, mas uma formulação voltada para cada área que tenhamos a intenção de controlar.

Qual o caminho para a reforma política?
Como participo de muitas discussões há muitos anos, já vi surgir o argumento da reforma política por diversas vezes. Ele surge entre os próprios políticos. Tenho algumas dúvidas por uma razão: é muito difícil fazer uma reforma política quando os autores da reforma se sentem prejudicados. É difícil que os políticos façam uma reforma que os prejudique com relação a suas ambições. O caminho da reforma política está ligado a movimentos populares. A Ficha Limpa, por exemplo, é um elemento de reforma política e só surgiu porque houve uma pressão de baixo para cima; espontaneamente, a Ficha Limpa com certeza não seria votada de jeito algum. Lutei muito tempo em Brasília por uma reforma política, mas percebi que era impossível fazer uma reforma com pessoas que se beneficiam desse sistema. Quando a pessoa tem um salário, ela tem dificuldade de condenar alguma coisa. Qual seria a saída? A primeira seria a Ficha Limpa, o trabalho de base e as pessoas reclamando de baixo para cima. A outra saída seria através do Executivo, oportunidade em que um prefeito, um governador ou o presidente se levantasse e dissesse que o jogo a partir de agora seria diferente; que dissesse que não iriam mais comprar votos. Seria importante que os governantes dissessem que não gostariam que os projetos do governo fossem votados em troca de qualquer que seja o tipo de propina. Seria fundamental que não existisse mais distinção entre oposição e situação, fazendo com que o governo trabalhasse junto com os deputados ou vereadores para que os projetos fossem realizados. Sempre que houver conflito, o caminho é o governo se apoiar na opinião pública. Estou apenas tentando um caminho para esse impasse. A reforma política é necessária, mas as pessoas que devem fazer a reforma não querem fazê-la. Há duas alternativas para a reforma política: pressão popular e um novo candidato do Executivo, pessoas que se elejam independentemente de promessas dos partidos, alguém que se eleja por um programa e que seja apoiado pelo programa.

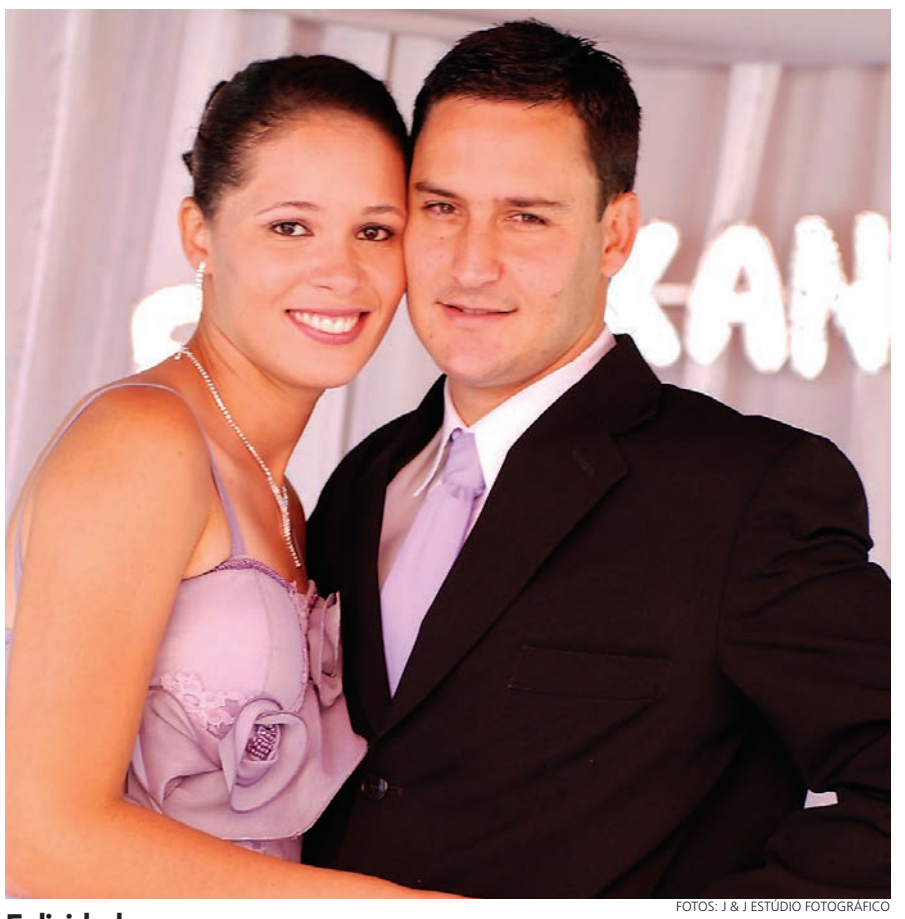
A maioria dos programas de governo fala sobre desenvolvimento e crescimento das cidades. Como as cidades pequenas podem se desenvolver?
Sempre achei que o turismo e a produção de conhecimento são elementos fundamentais para o crescimento no futuro. O turista de hoje não é aquele que apenas viaja para conhecer um lugar ou passar suas férias. O turista moderno viaja porque ele também gosta de aprender alguma coisa. É preciso repensar a cidade para saber o que ela pode oferecer ao turista, e ela não pode oferecer apenas a tradição. É de extrema importância que a cidade tenha um projeto compacto e que ofereça algo a mais ao turista. Dessa forma, é essencial que cada cidade encontre o seu campo, que busque se repaginar para entrar no campo do turismo de forma extremamente competitiva. Em cada lugar, há uma possibilidade específica. Acredito que o café dê um belo circuito porque é um produto cheio de histórias interessantes, através das quais as pessoas podem aprender muita coisa. Minha ideia é de que o turismo deva proporcionar descanso e a certeza de que a pessoa saia da cidade acreditando que está sabendo mais do que quando entrou.

12 DE MAIO | DIA DO ENFERMEIRO (A)

Seja noite, seja dia
Muitas vezes na correria
Chamadas a todos os cantos,
a todos atende com muito amor,
as vezes mal compreendidas,
sem o semelhante reconhecer seu valor.
Lutando contra o tempo
para a vida do seu semelhante salvar.
Na luta contra a dor,
Nos dão força e segurança
E com o olhar tão sereno
Fazem nascer uma esperança.
As vezes até nem é culpada,
de demorar a atender,
esquecemos que esteve ocupada,
com outro caso grave para resolver.
Todos os doentes curados,
saem alegres, por voltarem ao lar,
elogiam sempre os médicos,
mas esquecem das enfermeiras elogiar.
A elas devemos tributar,
grande parte da nossa gratidão,
pois contribuíram como puderam,
para que todos pudessem se recuperar.
Cuidando desde o mais velho até a criança
Sem discriminar raça ou cor
Enfermeiras e enfermeiros
Todos vestidos de branco
São anjos de luz enviados por Deus
Para suavizar as dores de nosso semelhante.
O branco de sua roupa transmite a paz
O calor do seu coração aquece a alma
A sua dedicação levanta o ânimo
O seu sorriso alegra o coração
O seu carinho faz muita diferença
O seu toque transmite energia
Por isso, nós somos uma dádiva de Deus
Na vida daqueles que precisam
De nossa dedicação.

É por isso que neste dia 12 de maio, uma data tão especial, a Escola de Enfermagem Maurício de Medeiros Ltda., juntamente com seus alunos, quer desejar paz, alegria e prosperidade a todos as enfermeiras e enfermeiros, que o Senhor continue sempre iluminando e abençoando nossas vidas.

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO



FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Casamento
Casamento é sempre um momento sublime e de muita emoção. E foi com muita alegria que Rodrigo Arruda recebeu Vanessa no altar da igreja São Francisco na sexta-feira, 4. Após a cerimônia religiosa, os noivos recepcionaram seus convidados e familiares no restaurante Celeiro.
Parabéns, Rodrigo e Vanessa!

Felicidade
Alexandro e Franceline casaram no sábado, 5 de maio. A cerimônia civil que uniu o casal foi seguida de um delicioso almoço com familiares e amigos.
Felicidades, Franceline e Alexandro!

Debutante
Mikaella Sbarai comemorou seus 15 anos com uma belíssima recepção no Lago Municipal de Albertina na noite de sábado, 5. Toda beleza e tradição de uma festa de debutante foram seguidas à risca para que a data se tornasse inesquecível para a aniversariante.
Parabéns, Mikaella!

Os pais Mário e Rosa Sbarai, a aniversariante Mikaella e a irmã Mara Regina

Parabéns a todas as mães pelo seu dia!

* Abriremos neste sábado dia 12 de maio.

ycomunicacao.ppg.br

DMadera

Rua Pinheiro chagas, 22 centro - Espírito Santo do Pinhal, SP (próximo a rodoviária) - (19) 3661-5658 - www.dmadera.ind.br

OBJETIVO-PINHAL PROMOVE ENCONTRO DE EX-ALUNOS COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Lygia, Mayara, Felipe, Marcelo, Lucas e Oscar

Marcelo, Oscar, prof. Pacheco, Lucas, Felipe, dona Ana, Lygia e Mayara

No sábado, 28 de abril, realizou-se com absoluto sucesso o encontro dos ex-alunos do **Objetivo** com os alunos que cursam o Ensino Médio neste ano. Os ex-alunos **Lygia Meloni Costa** (Medicina - Pouso Alegre), **Mayara Bertoldo Harada** (Economia Empresarial - USP), **Felipe Manca Dal'Ava** (Computação - UFSCAR), **Lucas Manca Dal'Ava** (Linguística - UNICAMP), **Oscar Cardoso de Lima Neto** (Estatística - USP) e **Marcelo Cardoso de Lima** (Economia - UNIFAL) proporcionaram aos alunos do Ensino Médio uma ocasião especial para sanarem dúvidas a respeito dos Vestibulares e do Enem. Passaram a todos informações valiosas, num clima de descontração e amizade, o que concorreu para que o encontro fosse altamente produtivo. Foram os seguintes assuntos abordados pelos ex-alunos:

Quanto à Escolha Profissional
• Onde encontrar informações valiosas sobre os cursos.
• A importância de optar por um curso de que gosta.

Quanto à Rotina de Estudo
• Como estudar.
• Quando estudar.

Quanto aos Exames
• Como controlar a ansiedade.
• Como agir durante as provas.

OBJETIVO
rua cel. Amando Vergueiro, s/n
[19] **3651-2172**

E-MAIL
objetivopinhal@uol.com.br

Razão e sensibilidade

Vendas do Civic da 9ª geração crescem embaladas pelo bom recheio e pelo prestígio da marca Honda

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

Automóvel é um objeto que permite múltiplas interpretações. Tanto que os consumidores conseguem atribuir valores aos modelos que nem estavam no projeto original. A própria indústria só percebe quando o mercado reage. Um bom exemplo é o segmento de sedãs médios. Na ficha técnica e até nos equipamentos, carros como Renault Fluence, Peugeot 408, Ford Focus, Chevrolet Cruze, Honda Civic e Toyota Corolla fazem parte do mesmo nicho. Na realidade, porém, não é bem assim. Como é um segmento em que a imagem que o carro projeta vale muito, características cruciais para outros públicos, como preço ou espaço interno, não fazem a diferença. Prestígio, confiabilidade, tecnologia e equipamentos acabam se refletindo mais nas vendas. É a percepção desses valores que vem fazendo as vendas da 9ª geração do Civic acelerarem desde que chegou ao mercado, em janeiro, apesar de custar 10% mais caro que vários de seus rivais. Em abril, ele passou a ocupar a segunda posição do ranking de sedãs médios, atrás do Toyota Corolla e pouco à frente do Chevrolet Cruze – modelos que têm exatamente o mesmo patamar de preço do Civic.

Os três, juntamente com o Volkswagen Jetta, têm preços iniciais próximos aos R$ 67 mil do Civic. E são exatamente os quatro mais vendidos no país, com médias que vão dos 2 mil mensais, para o Jetta, passam pelas 3 mil de Civic e Cruze e chegam às 4 mil do Toyota. Rivais como Nissan Sentra, Renault Fluence, Peugeot 408, Ford Focus e Citroën C4 Pallas são mais baratos, mas ainda assim amargam vendas bem mais modestas – eles ficam na faixa de até 1.200 unidades mensais.

Para justificar esse preço acima do mercado é necessário recheio, desde a versão mais barata. Esse é o papel do Civic LXS, carro de entrada da linha. A versão já traz alguns itens que resumem bem a nova geração do modelo, com foco nos equipamentos tecnológicos. É o caso do painel que se mantém em dois níveis, mas agora com aspecto mais futurista. Ainda se destaca o i-Mid, tela de cinco polegadas que traz informações do computador de bordo – finalmente integrado ao Civic –, do rádio e até da câmara de ré, equipamento de série. Itens como ar digital, airbag duplo, ABS, bancos em veludo, trio elétrico e rádio/CD/MP3/USB – sem Bluetooth – também vêm de fábrica.

Se o aporte de eletrônica embarcada foi alto, o mesmo não se pode dizer do design. O novo Civic é muito semelhante ao anterior, inclusive com partes menos ousadas, como a traseira. A impressão é que a Honda quis reconquistar algum cliente que tenha ficado assustado com o grande arrojo da geração anterior.

A mecânica foi outro item apenas atualizado na nona geração do Civic. No Brasil, manteve-se sob o capô o 1.8 com comando variável de válvulas. A potência ficou nos mesmos 140 cv e o torque em 17,7 kgfm, mas agora aparecem em regimes de giro mais baixos. O comportamento do propulsor com etanol ou gasolina no tanque ficou mais equalizado. As dimensões foram praticamente mantidas. Exceto pela distância entre-eixos, que, contra a maré do mercado, diminuiu 3 cm e chegou a 2,67 metros. Apesar disso, a fabricante afirma que o espaço interno foi melhorado graças ao reposicionamento dos componentes e bancos na cabine. Um novo estepe temporário, mais fino, permitiu que o porta-malas crescesse 109 litros. Agora tem 449 litros.

A 9ª geração do Civic não é barata. Parte de R$ 66,7 mil na testada LXS, passa pelos R$ 72,7 mil da intermediária LXL e atinge elevados R$ 85,9 mil na top EXS. Os três principais concorrentes têm preços semelhantes, mas o Civic é ligeiramente mais equipado, principalmente na configuração de entrada, que conta com boa dose tecnológica. Um ponto que certamente desequilibra a conta a favor do sedã da Honda.

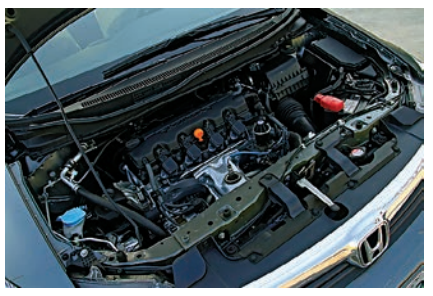
FOTOS: PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

Ficha técnica

Motor: Etanol e gasolina, dianteiro, transversal, 1.799 cm³, quatro cilindros em linha, comando simples no cabeçote, quatro válvulas por cilindro e comando variável de válvulas. Injeção multiponto sequencial.
Transmissão: Câmbio automático com cinco velocidades à frente e uma a ré. Tração dianteira.
Potência máxima: 139 cv e 140 cv a 6.500 mil rpm.
Torque máximo: 17,5 kgfm e 17,7 kgfm a 4.500 rpm.
Diâmetro e curso: 81 mm X 87,3 mm. Taxa de compressão: 10,6:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson. Traseira independente do tipo multilink. Oferece controle eletrônico de estabilidade na versão EXS.
Pneus: 205/55 R16.
Freios: Discos ventilados na frente e atrás. Oferece ABS com EBD.
Carroceria: Sedã em monobloco com quarto portas e cinco lugares. Com 4,52 metros de comprimento, 1,75 m de largura, 1,45 m de altura e 2,67 m de distância entre-eixos. Tem airbags frontais de série.
Peso: 1.264 kg.
Capacidade do porta-malas: 449 litros.
Tanque de combustível: 57 litros.
Produção: Sumaré, São Paulo.
Lançamento no exterior: 2011.
Lançamento no Brasil: 2012.
Itens de série: Câmara de ré, ar-condicionado digital, banco do motorista com regulagem de altura, sistema de entretenimento com tela de 5 polegadas, coluna de direção com ajuste de altura e profundidade, cruise control, bancos em veludo, rádio/CD/MP3 com quatro alto-falantes, trio elétrico, airbags frontais e ABS com EBD.
Preço: R$ 69.900.

Ponto a ponto

Desempenho – O Civic é um carro pacato. Seu motor de 140 cv e 17,7 kgfm serve para mover o sedã de maneira apenas correta e tranquila. As mudanças no motor 1.8, no entanto, serviram para dar um gás extra em rotações mais baixas. Há bastante força disponível já por volta dos 2 mil giros, o que deixa as retomadas mais animadas. Nesta versão LXS, o câmbio automático de cinco velocidades é um dos pontos que joga contra uma eventual esportividade. Diferentemente das versões superiores, não há borboletas para trocas de marchas. O que diminui a chance de interagir com o trem de força e imprimir uma condução mais esportiva. Nota 6.
Estabilidade – O médio da Honda é muito competente em termos dinâmicos. A suspensão é dura e a rolagem da carroceria em curvas é sutil, quase imperceptível. As rodas se agarram no chão e o carro mantém compostura elogiável nas mudanças de curso. Em frenagens e acelerações, não há tendência de levantar a traseira ou a frente. Em retas, a neutralidade se mantém e o Civic não flutua mesmo em altas velocidades. Nota 9.
Interatividade – O console central com parte voltada para o motorista melhora muito a ergonomia do Civic. Todos os comandos ficam em torno do condutor e têm localização intuitiva e simples. O painel de instrumentos em dois níveis ficou mais bonito e funcional, além de ter visualização clara. A tela central traz informações do computador de bordo e do rádio. O volante recebe os comandos do rádio e do cruise control, tem excelente pegada e bom diâmetro. A coluna dianteira ficou mais fina na troca de geração e melhorou a visibilidade nas entradas de curva. A única crítica vai para o câmbio automático, que não permite trocas manuais. Nota 8.
Consumo – O InMetro deu a melhor avaliação do segmento para o Civic. De acordo com o instituto, o modelo da Honda conseguiu média de 7,3 km/l de etanol e 10,5 km/l de gasolina na cidade. Em rodovias, foram 10,0 km/l com etanol e 13,4 km/l com gasolina. Nota 8.
Conforto – A suspensão é dura, mas o seu refinamento – é Multilink atrás – ajuda a manter uma boa dose de conforto ao rodar. Os buracos até são sentidos, mas o carro não balança demais e nem dá pancadas secas. No segmento de sedãs médios, o Civic não é o mais espaçoso. Mesmo assim, leva quatro ocupantes sem preocupação. Um quinto se beneficia da ausência de túnel central, mas o espaço transversal começa a ficar mais escasso nessa situação. Nota 7.
Tecnologia – A nova geração do Civic trouxe apenas uma atualização em termos mecânicos. A plataforma foi otimizada, assim como o motor, o que serviu principalmente para melhorar a dirigibilidade e o comportamento do sedã. A versão de entrada já traz uma bela lista de equipamentos de série, como câmara de ré, ar digital, sistema de entretenimento com tela de 5 polegadas, airbag duplo e ABS com EBD. Nota 8.
Habitalidade – Talvez a mudança mais significativa da 9ª geração do Civic seja exatamente no porta-malas. Ele cresceu 109 litros e chegou aos 449 litros. Se não é o mais espaçoso da categoria, pelo menos já não é mais um ponto de restrição às suas vendas. No resto da cabine, existe boa quantidade de porta-trecos e não é muito difícil abrigar objetos de uso rápido. Como o carro é baixo para um sedã médio, os acessos são um tanto dificultados. Mas é mais uma questão de costume do que qualquer outra coisa. Nota 7.
Acabamento – A escolha dos materiais é falha no Civic. Os encaixes são ótimos, sempre com pouca folga e nenhuma rebarba aparente. É pouco, contudo, para um carro de R$ 70 mil. Falta algum refinamento no interior. Nota 7.
Design – O design do Civic mudou completamente, mas manteve a mesma lógica de design, sem a grande diferença que promoveu na troca de geração anterior. A Honda preferiu por aperfeiçoar o que já tinha feito. E o carro acabou um tanto conservador. Apesar de manter um desenho com toque de agressividade, o modelo perdeu um pouco o aspecto futurista. Mesmo assim, o conjunto ótico dianteiro e o perfil esguio ainda agradam. As lanternas traseiras com as extensões sobre a tampa do porta-malas destoam do resto. Nota 7.
Custo/benefício – O Civic LXS é o modelo de entrada da Honda para atuar no segmento superior dos sedãs médios. Ou seja, é um carro relativamente caro, apesar de vir bem equipado e ter muitas qualidades. Em relação aos principais rivais, no entanto, ele se mostra uma compra racional. Além de ser o mais equipado entre os líderes do segmento, ganha em interatividade do Chevrolet Cruze e em modernidade do Toyota Corolla. Os outros sedãs médios, como Renault Fluence e Peugeot 408 até são mais baratos e têm lista de equipamentos interessantes, mas não contam com o mesmo prestígio. Nota 8.
Total – O Honda Civic LXS automático somou 77 pontos em 100 possíveis.



Impressões ao dirigir

Evolução sem alardes

É preciso um olhar atento para notar as diferenças estéticas no exterior da 9ª geração do Civic. Ainda mais na dianteira. Só com bastante atenção é possível ver as lanternas ligeiramente diferentes, grade redesenhada e vincos diferentes no capô. Atrás, fica mais fácil. O que não é necessariamente algo bom. A escolha por lanternas verticais não foi muito feliz e tirou um pouco do charme do carro. Os apliques reflexivos que se projetam sobre a tampa do porta-malas – uma exclusividade do modelo brasileiro – pioram esta impressão geral.

Já o interior ficou muito mais interessante. O conceito geral da geração antiga continua lá. O painel se mantém em dois níveis e tem aspecto futurista. Tudo parece ser mais apurado. O motorista se sente praticamente em um cockpit, com o console central o rodeando. A visibilidade dianteira é boa graças às colunas mais finas e o painel de instrumentos é fácil de ser lido. O velocímetro tem um charme a mais, com as duas barrinhas que mudam de cor dependendo da condução: se ficam azuis, o consumo de combustível está alto e se passam para verde, o condutor está sendo mais amigo do meio ambiente. Ao seu lado fica a tela do i-Mid, sigla para sistema de entretenimento. Ali, são projetadas informações do computador de bordo, rádio e câmara de ré. Até o fundo de tela pode ser personalizado.

O lado esquerdo do painel ainda reserva a tecla ECON, que, através de modificações no comportamento do trem de força e até do ar-condicionado, ajuda a diminuir o consumo de combustível. Motor e câmbio, por sinal, continuam competentes. Mas é só isso. Os dois são apenas suficientes para deixar o Civic com um comportamento condizente com sua proposta, sem nenhum exagero ou surpresa. O propulsor tem boa força e agora o torque aparece em rotações mais baixas. Contudo, nesta versão LXS automática, é mais difícil explorá-lo. São cinco velocidades, mas não há como apontá-las individualmente nas trocas manuais. Até pode-se recorrer à alavanca nas posições 1, 2 e D3, mas não dá para forçar uma quarta ou quinta marcha. Falta uma maior interatividade nesse caso. Além disso, as duas últimas marchas são overdrive, o que ajuda a anestesiar demais as emoções do Civic.

Em termos dinâmicos, o Civic se vale de sua boa arquitetura. A 9ª geração perdeu 3 cm no entre-eixos, o que melhorou a rigidez torcional, reduziu a rolagem e aumentou a agilidade nas curvas. Por outro lado, manteve a já consagrada plataforma com suspensão traseira independente com multibraços. Em conjunto, esta arquitetura consegue aliar bem o trabalho de fornecer estabilidade e de manter o conforto ao rodar. O seu acerto é relativamente duro, o que beneficia a dirigibilidade.

A diminuição da medida não piorou o espaço interno na cabine do modelo. O que significa que o carro é apenas correto nesse aspecto. Principalmente comparado com os robustos e cada vez maiores sedãs disponíveis no mercado – até o Nissan Versa é mais espaçoso. Um ponto a favor é a ausência do túnel central da transmissão, que melhora a vida de um eventual quinto passageiro.

classificados

CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Jardim das Rosas, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. 2 ambientes, lavabo, sl. jantar, coz., despensa, á. de serv., gar. p/ 4 carros, á. de laz. com churrasq. e piscina, salão de festas, escritório c/banh., jardim e quintal. Área terreno 600,00 m². Área construída 370,00 m².

CASA Pinhal Jardim, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl., coz., á. de ser., gar. p/ 4 carros. Fundos: casa com 1 quarto, sl., coz., banh., á. de serv. e quintal.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

CASA Av. do Café - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, garagem, quintal. Obs. Imóvel (NOVO), área terreno 280 m², área construída 130 m², preço R$ 220.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, banh social, sl., copa, coz., a serviço, fundos edícula com, quarto, banh., lavanderia e churrasqueira.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

IMOBILIÁRIA RIO BRANCO

Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Centro - 2 dorms. (suíte), sl., coz., banh., gar., área de lazer e quintal. Ref: 1676-5

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

CASA - Carvalho Pinto - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 0035-7

CASA - Vila Pinhal Jardim - 2 dorms., copa., sl., coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms., 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A

VENDE

CASA - Parque do Lago - 3 dorms.(suíte), sl., sl. de jantar, coz., banh., cômodo e banh. no fundo, gar. e área de lazer. Ref: 1752-A

COMERCIAL - Centro - Ótima localização. Ref: 1755-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

TERRENO - Jardim Lélia. Ref: 1652-B

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo- 1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA ORSINI PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Rua Argeu Evangelista - Jd. Pasotti - 2 gars., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand. e quintal. No fundo cômodo anexo c/ coz.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Vigário Montenegro - Centro - área, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal. No fundo 2 cômodos e banh.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

APTO - Rua Padre Matheus V. Herkhuinzem – Jd. Universitário - sl., lavabo,1 dorm., banh., coz. e lavand.

Casa- Rua Regente Feijó – Centro - gar., sl.,sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand. e churrasqueira c/ banh. e quintal.

APTO - Rua José Bonifácio - Centro - sl., 3 dorms.,banh., coz. e lavand.

Casa - Praça Nestor Almeida –Vila Faculdade - gar., sl.,3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Duque de Caxias – Centro - gar.,sl., sl. de jantar, 3 dorms (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand., churrasqueira c/ banh. e quintal.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Centro - gar., área, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Pq da Figueira - gar., sl, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

IMOBILIÁRIA Valentini Imóveis

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] **3651-3130**
cel.: [19] **9137-1220**
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0267) **Jd. Varam –** 2 Dorms., sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

AUTO Scalese

[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/PALIO CELEBRATION 2010 CINZA COMPLETO

FIAT/UNO WAY 2008 BRANCO AR

GM/VECTRA ELEGANCE 2007 PRETO COMPLETO

GM/ASTRA ADVANTAGE 2007 PRETO COMPLETO

GM/CORSA JOY 1.0 2006 PRATA BÁSICO

GM/ASTRA SUUNY 2.0 2002 PRATA COMPLETO

VW/POLO HATCH 1.6 2007 PRETO COMPLETO

VW/GOL POWER 2004 DOURADO DH/ TRAV/AL

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

EDITAL

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA VICENTE DE PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Espírita "Vicente de Paulo" na forma do artigo 19° parágrafo III, do Estatuto Social convoca os associados para Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 25 de maio às 15h em primeira convocação e às 15h30min em segunda convocação, em sua sede Social na Rua Pinheiro Machado n° 55, para tratar dos seguintes assuntos da ordem do dia.

1 - Alteração no estatuto, do Artigo 5° do item 1, Capitulo VIII, do artigo 26°, 27°, 28°, 29° e do 30° e Parágrafos conforme consta no estatuto.

Espírito Santo do Pinhal, 12 de maio de 2012.

AGRIPINO NOGUEIRA FILHO
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MARCO AURÉLIO RODRIGUES CARDOSO**	NOME	**MARIANA FATOBENE DE ARAÚJO**
NATURAL	MOGI-MIRIM – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	2/8/1984	NASCIMENTO	4/12/1986
PAI	LUIZ RODRIGUES CARDOSO	PAI	JOSÉ APARECIDO PEREIRA DE ARAÚJO
MÃE	VERA LUCIA MANARA CARDOSO	MÃE	MARIA MARTA FATOBENE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	ATENDENTE DE FARMÁCIA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR VICENTE MIGUEL, 160 - JARDIM HAYDÉE	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR VICENTE MIGUEL, 160 - JARDIM HAYDÉE

OPORTUNIDADE

Jardins e Afins
Serviços de formação, recuperação e manutenção de jardins, limpeza de terrenos
José Carlos, Paulinho e Laisa
Fone: (19) 3651-1227
Cel.: (19) 9262-4613
R. Dr. Moraes Leme, 19 - Vila São Paulo
Espírito Santo do Pinhal - SP

INDICADOR MÉDICO

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

COMUNICADO

MULTI-TUBOS PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA. - ME, torna público que requereu da CETESB, a Renovação da Licença de Operação, para Indústria e comércio atacadista de produtos siderúrgicos e congêneres, na Av. Romualdo de Souza Brito, 1445 - Centro - Espírito Santo do Pinhal - SP.

OPORTUNIDADES

TERRENO ESTIVA GERBI
Estiva Gerbi – SP
Área Rural - 21000 m² com energia.
Próx. Asfalto. Telefone: (19) 8200-0084.

PRECISA-SE DE ACOMPANHANTE HOMEM PARA IDOSO
Procura-se acompanhante, homem, para idoso, para os finais de semana.
Telefones: (19) 9757-3335 (19) 8148-9980.

VENDE-SE TERRENOS
Ao lado do muro da piscina da Dinda. Prontos p/ Construção. Financiamento Próprio.
Telefones:
8173-3442
8155-7176

ac a cidade 3651-1055

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR MÉDICO

Dr. Pérsio Costa Pinto Freitas
CRM 23325
Cirurgia Plástica

São Paulo
Rua Dr. Mato Grosso, nº 306
cj. 1714 Higienópolis
(11) 2114-6500

Criar REALIZAÇÃO DA BELEZA E DO BEM-ESTAR
São João da Boa Vista
Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 175
centro
(19) 3633-4345
www.persiofreitas.med.br

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL

lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA

- Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Terapia Cognitiva Comportamental

rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

CIRURGIA PLÁSTICA

DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

CLIMEDI clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@ttelefonica.com.br

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CACO VELHO

Tenistas pinhalenses participam de torneio em São João da Boa Vista

TEREZA DELBIN

A equipe de tênis do Clube de Campo Caco Velho conquistou bons resultados na II Etapa da Liga Regional Unitênis, realizada nos dias 5 e 6, na Esportiva, em São João da Boa Vista.

O tenista Tonho, que é professor da modalidade no Caco Velho, conquistou o título da categoria Open de Tênis ao derrotar na final o atleta Iago, de Poços de Caldas, por 2 sets a 0, parciais de 6/1 e 6/0.

O atleta Matheus Ribeiro, da categoria B, foi derrotado na fase semifinal da copetição; pela categoria A, o tenista Celso Ricardo Zibordi foi derrotado ainda na 1ª rodada.

Matheus Ribeiro está classificado também para a fase semifinal da Federação Paulista de Tênis, e já está entre os dez melhores do estado de São Paulo. As partidas serão realizadas nos dias 12 e 13 de maio, na Hípica, em Campinas.

Cinquentenário

No sábado, 26, em comemoração ao cinquentenário do Clube de Campo Caco Velho, será realizado um torneio de duplas.

Os interessados em participar da competição devem fazer sua inscrição com os tenistas Tonho ou Celso Zibordi.

Serão disputadas duas partidas de exibição com os ex-tenistas profissionais da ATP, Cesar Kist e Alexandre Hocevar, que estiveram entre os 100 melhores do mundo.

Após os jogos, o ex-tenista Cesar Kist irá proferir uma palestra com o tema Tênis, muito mais do que um jogo.

Tonho conquistou o título da categoria Open de Tênis

OLÍVIA RAMON

AAP

Atleta da AAP participa de Triathlon em Itirapina

O atleta da AAP Ernesto Paiva participou do Triathlon Rex, que aconteceu no domingo, 6, na cidade de Itirapina.

Ernesto Paiva ficou na 4ª colocação em sua categoria, após 2h33'45" de prova, com parciais de 25'36" de natação—1.500m na Represa do Broa—; 1h20' em 40km de ciclismo; e 47'39" em 10km de corrida.

O campeão da prova foi o atleta Kelmeson Henri Buck, do município de Piracicaba. Mais informações podem ser obtidas no site www.trirex.com.br. **(TD)**

DIVULGAÇÃO

Ernesto garantiu a 4ª colocação

COPA PIRATININGA

Equipe Sub 20 do Pinhal-Futsal vence Limeira por 8 a 4

Dando sequência à disputa da Copa Piratininga, na quarta-feira, 10, a categoria Sub 20 do Pinhal-Futsal goleou em casa a equipe de Limeira pelo placar de 8 a 4.

Apesar da diferença expressiva do placar, a partida foi bastante equilibrada e os dois times criaram boas oportunidades de gols, mas os atletas pinhalenses foram mais eficientes nas finalizações.

O Pinhal-Futsal jogou com Tuiuzinho, Neto, Batata, Cabeça e Marcelinho; entraram ainda os jogadores Escurinho, Esquerdinha e Biriba. **Técnico:** Thi. **Massagista:** Ninho.

Os gols da equipe pinhalense foram marcados por Esquerdinha (3), Cabeça (2), Neto (2) e Marcelinho (1).

A equipe Sub 20 volta a jogar pela Copa Piratininga no dia 25, quando recebe no ginásio da Vila Palmeiras o time da cidade de Paulínia. **(TD)**

DESMANCHE

Vasco da Gama vence GPEA por 3 a 0

Em partida válida pelo Campeonato Interno do Caco Velho, categoria Desmanche, na terça-feira, 8, às 18h45, a equipe do Vasco da Gama venceu o GPEA pelo placar de 3 a 0.

A equipe do Vasco da Gama jogou com Léo, Cícero, Capotinha, Carlos Miguel, Catanoce, Gil, Cipó, Centurion e Fraga. **Gols:** Cícero (2) e Fraga (1).

O time do GPEA formou com Iagalo, Paulinho, Palini, Turcati, Orlando Fornazeiro, Pelizer, Marco Olé e Faé.

A equipe do Comercial segue na liderança da competição, com seis pontos ganhos; Vasco da Gama, Maringá e América somam três pontos; e o time do GPEA segue sem marcar pontos.

Nilton, do Comercial, e Clodo, do Maringá, seguem na liderança da artilharia com três gols marcados; Cícero, do Vasco da Gama, tem dois gols marcados.

Na terça-feira, 15, não haverá rodada; no dia 22, às 18h45, a equipe do Comercial enfrenta o time do América. **(TD)**

REUNIÃO

Diretor de Esporte fala sobre a denúncia feita pelo diretor do El's Camarões

Atendendo a um convite do poder Legislativo, o diretor de Esporte e Lazer, Eduardo Luis Moro Buozi, foi até a Câmara Municipal na sexta-feira, 4, para falar sobre a denúncia feita pelo diretor da equipe do El's Camarões, João Batista Ragazoni, que usou a tribuna para fazer alguns questionamentos sobre o posicionamento do departamento com relação ao Campeonato de Futebol Amador.

Após a reunião, ficou acertado que a próxima edição do campeonato será regulamentada através do Código Brasileiro Disciplinar do Futebol (CBDF), sendo criada uma junta de comissão disciplinar para esclarecer possíveis dúvidas sobre os mais variados assuntos. Feitos os esclarecimentos, a equipe do El's Camarões decidiu participar da competição de futsal, que terá início em breve e será organizada pelo Departamento de Esporte e Lazer. **(TD)**

Assine o **A Cidade**
3651-1055 / 3651-8146

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Assine o A Cidade
3651-1055
3651-8146

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE

Frutos da independência

Longino Morawski, diretor-superintendente comercial da Harley-Davidson, fala sobre os rumos da marca no Brasil

TÚLIO MOREIRA DO PORTAL MOTORDREAM.COM.BR EXCLUSIVO PARA AUTO PRESS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O mercado de motocicletas pisou no freio em 2012. Registrou 574.794 emplacamentos no Brasil de janeiro a abril deste ano, uma queda de 1,6% em relação ao mesmo período de 2011. A Harley-Davidson, no entanto, caminha na contramão do desaquecimento que atinge o setor de veículos no país. A fabricante norte-americana anotou 2.018 vendas de janeiro a abril, contra 795 unidades na comparação aos mesmos meses do ano passado. O expressivo crescimento de 154% está relacionado ao aumento da demanda por motos de cilindradas superiores, mas também foi fruto da nova estratégia da fabricante para o mercado brasileiro. Com passagens pela Toyota e General Motors, Longino Morawski assumiu o comando das operações comerciais da marca em fevereiro do ano passado, momento em que a Harley-Davidson decidiu ganhar mais visibilidade à sua imagem por aqui.

A tradicional marca, fundada nos Estados Unidos em 1903, já possuía uma linha de montagem em Manaus desde 1999, mas a distribuição dos modelos ficava a cargo do Grupo Izzo. Com o fim da parceria de 18 anos, a Harley optou por retomar o controle da comercialização de suas motocicletas. Em pouco mais de um ano de autonomia reconquistada, a fabricante já abriu dez concessionárias em todo o país e planeja inaugurar mais sete revendas até o final deste ano. Além disso, construiu uma nova linha de montagem na Zona Franca de Manaus. Na entrevista, Longino Morawski fala sobre as ambições da marca para o mercado nacional após a conquista da independência no Brasil.

Quais são as mudanças mais significativas na filosofia da Harley-Davidson para o Brasil?

No ano passado, a Harley-Davidson decidiu se renovar por completo. A marca retomou o controle de suas operações comerciais no país, começou a reestruturar sua rede de distribuidores e agora possui uma nova linha de montagem, muito mais moderna que a anterior. As instalações foram construídas em pavimento único, o que facilita o transporte de peças e componentes por todas as etapas de trabalho, o que permite que a capacidade de produção seja ampliada com a abertura de mais postos de montagem e mais turnos por dia, se a demanda exigir. Por enquanto, estamos com 30 unidades por dia, que levam de 14 a 35 minutos para serem completamente montadas, dependendo do modelo. A nova fábrica simboliza o nível de importância que o Brasil representa na estratégia global da marca. Nós constatamos que, com o aumento da renda média da população, mais consumidores querem adquirir produtos que combinam tradição e tecnologia. A moto de alta cilindrada é um desses novos sonhos de consumo. E queremos tirar proveito do crescimento desse nicho de mercado.

Qual é a estratégia da Harley para deixar seus consumidores satisfeitos?

Como consequência desse novo contexto econômico no Brasil, presenciamos uma verdadeira invasão de fabricantes de motos de alta cilindrada no mercado nacional, muitas até com novas unidades de montagem em Manaus. Para se diferenciar da concorrência, a Harley foca na qualidade dos serviços oferecidos aos clientes. Além de um produto com tecnologia de ponta e alta qualidade de acabamento e produção, eles exigem um atendimento rápido e atencioso quando precisam retornar à concessionária. Por isso fazemos questão de trabalhar para aperfeiçoar a disponibilidade de peças. O novo centro de armazenamento de componentes da marca, na região do Rodoanel, em São Paulo, abriga um estoque de 15 mil peças dos modelos que estão à venda no país e diminui consideravelmente o tempo de espera da reposição. Na maioria dos casos, as peças chegam à rede autorizada em um ou dois dias úteis.

Os resultados desta nova fase já refletem no volume de vendas da marca?

Nós começamos 2012 com um ritmo de 500 unidades por mês e pretendemos manter esse volume de vendas durante todo o ano. O portfólio da Harley no Brasil é cada vez mais completo, com 19 modelos, 18 dos quais montados em Manaus —apenas a CVO Ultra Classic Electra Glide é trazida dos Estados Unidos. Todos têm boa aceitação, respeitando, claro, o alcance de cada segmento. Os modelos da linha Softail, como Fat Boy, Blackline e Heritage Classic, são os que emplacam mais unidades e atuam como carros-chefe da marca agora. É uma grande evolução em relação ao line-up da fase anterior, que contava com 12 motos. O mercado de motos acima de 600 cilindradas cresceu 20% em 2011, e a Harley responde por 10% das vendas da categoria. O objetivo é aumentar ainda mais a participação neste filão.

As motos Harley são cultuadas há várias gerações. Como vocês trabalham com essa fama?

Nós reforçamos esses valores para o Brasil de diversas maneiras. Além do tratamento especial que difundimos nas concessionárias e nos serviços prestados, a Harley dispõe de uma série de produtos que complementam a filosofia da marca. Jaquetas, principalmente. E também promove diversos eventos que ajudam a cultivar o estilo de vida que nossos clientes procuram. É uma relação emocional, que estabelece um vínculo afetivo com o comprador. Quem adquire uma moto da marca também quer se sentir como parte da história e do legado da Harley. As nossas concessionárias são pontos de encontro destes apaixonados pelas duas rodas, e todos os sábados realizamos reuniões que terminam em passeios de motos nas ruas ou estradas.

E como atrair as novas gerações de consumidores?

Os eventos têm uma grande importância. Para ampliar essa paixão pela cultura que circunda a história da Harley-Davidson, vamos promover mais encontros, voltados não apenas para quem já possui uma moto da marca, mas também para quem almeja adquirir uma ou apenas nutre um carinho especial por nossos modelos. Marcamos presença no Salão Duas Rodas, em outubro do ano passado. E realizamos a primeira edição do Harley Days, nos moldes do que já promovemos em países como Espanha, Croácia, Alemanha e nos Estados Unidos. A receptividade foi muito boa e levamos mais de 30 mil pessoas à Marina da Glória, no Rio de Janeiro. Depois do saldo positivo, a segunda edição já está confirmada, para setembro deste ano. Vamos estender a ideia para outras cidades do Brasil. Grande parte dos frequentadores de nossos encontros são jovens motociclistas, que ainda estão descobrindo os prazeres de uma vida sobre duas rodas.

Açaí na Tigela

MAIS DE 100 TIPOS DE SUCOS
LANCHES NATURAIS
PÃO DE QUEIJO RECHEADO
PANQUECA AMERICANA
E MUITO MAIS

CASA DE SUCOS
Sabor Saúde
Com a maior variedade de opções
Praça Rio Branco, 84

Disk S.S. 3651-2941

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 19 DE MAIO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 911 I CONCLUÍDA ÀS 22H45 I R$ 2,50

DÉBORA BRANCO

VIRADA CULTURAL

A Virada Cultural Paulista começa hoje. Além dos shows, evento tem uma intensa programação de espetáculos de teatro e dança, performances e intervenções, stand up comedy, circo e cultura popular |B3

35ª FESTMALHAS

A feira de malhas de Jacutinga (MG), considerada uma das mais tradicionais do Brasil e a maior em seu segmento, será realizada de 26 de maio a 10 de junho e se tornou uma grande vitrine de moda |A6

DELÍRICO

No sábado, 26, às 20h30, o Theatro Avenida recebe o espetáculo musical Delírico – o Mundoceano, pré-lançamento do primeiro disco solo do cantor e compositor paulista Guga Costa (foto). O espetáculo é uma promoção da Prefeitura de Pinhal em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio do ProAc |A6

Taxas no IPTU são novamente consideradas inconstitucionais

O juiz da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, André Pereira de Souza, considerou procedente o mandado de segurança preventivo impetrado pela Associação de Moradores do Jardim Universitário que questionava a constitucionalidade das taxas de limpeza e conservação e de bombeiros lançadas no carnê do IPTU. Ao analisar a ação, o juiz pugnou pela concessão de liminar e, ao final, pela procedência do mandado de segurança. "Ora, os serviços de limpeza e bombeiros não se caracterizam pela divisibilidade, tratando-se, em verdade, de serviços cujo custeio somente é possível com o produto da arrecadação dos impostos. Ainda que cada um dos contribuintes seja efetivamente beneficiado pela prestação de tais serviços, é impossível mensurar o proveito individual para cada um deles, circunstância que inviabiliza a opção pela espécie tributária taxa", afirma o juiz. O diretor Jurídico da Prefeitura, Edmo Baron Junior, disse que ainda não havia sido notificado e que só se manifestaria após o recebimento da sentença. |A5

JORGE LUIZ GAZZANO

Esquadrilha da Fumaça faz apresentação em Pinhal

Na sexta-feira, 18, a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva [Escola Agrícola] promoveu um evento para comemorar o aniversário de 77 anos da escola — completados em 6 de abril— e o encerramento da Semana Paulo Freire —realizada anualmente na primeira quinzena de maio pelo Centro Paula Souza. O evento ainda comemorou os 152 anos da Paróquia Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores e os 102 anos do Tiro de Guerra de Espírito Santo do Pinhal. Com céu parcialmente nublado, o Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA) —conhecido como Esquadrilha da Fumaça— realizou um espetáculo aéreo para encerrar as comemorações da data. Segundo o diretor da instituição de ensino, Roberto José de Fátima Magalhães, o intuito era fazer um evento que desse destaque e visibilidade para a Etec. "Queríamos algo que colocasse a escola em evidência. Nós consideramos importante o evento, mas também precisamos divulgar a escola porque, por incrível que pareça, as cidades próximas acham que a escola está fechada. Precisamos tirar essa imagem". |B1

'A esquadrilha representa todo o povo brasileiro'

O capitão aviador Marcos Mendes Conrado Veiga é aquele que voa no centro da Esquadrilha da Fumaça. No evento de Pinhal, ele foi o locutor. Conrado nasceu no Rio de Janeiro (RJ), no dia 31 de janeiro de 1982. Ingressou na Força Aérea em 1998, na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAr), sendo declarado aspirante a oficial em 2003. Conrado pousou com uma aeronave pouco antes das 15h, no Hangar Irmãos Ribeiro, e foi recepcionado pelo Corpo de Bombeiros e pelo Tiro de Guerra. Falou com o **AC** sobre sua rotina, suas conquistas, manobras difíceis e o que é preciso para fazer parte da Esquadrilha da Fumaça. Confira entrevista completa. |B5

Nova secretária da Fazenda comparece à sessão da Câmara

A ex-diretora de Assessoria Técnica e Planejamento, Vanessa Sgarzi Ferreira, que assumiu a secretaria da Fazenda no dia 8 após Cláudia Turganti ter sido exonerada, compareceu à sessão ordinária da Câmara Municipal na segunda-feira, 14, atendendo uma solicitação do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) que pedia informações acerca do projeto de lei nº 15/2012, do Executivo, que solicita a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 1,25 milhão, e também sobre convênios. No início de sua fala, Vanessa colocou-se à disposição para esclarecer todas as questões necessárias e garantiu que as que ficassem sem respostas durante a sessão seriam esclarecidas em breve por ela. |A4

CHICO RAMON

IBM assina convênio com Secretaria do Estado da Saúde

Na tarde de sexta-feira, 18, foi assinado convênio entre Secretaria de Estado da Saúde e Instituto Bezerra de Menezes no valor de R$ 1.936.771,20. O instituto —que atende 20 cidades da região— passava por problemas financeiros há dois anos, com um déficit de R$ 60 mil mensais. No dia 29 de março, frente à situação financeira, a diretoria fechou o instituto, entregando carta de notificação ao governo do estado de São Paulo e ao Ministério Público. A continuidade de atendimento do IBM só foi possível devido a esse convênio. |A4

Unipinhal firma parceria com Marfrig

O Unipinhal firmou uma parceria com o Grupo Marfrig, uma das maiores empresas globais de alimentos à base de carnes bovina, suína, de aves e peixes. De acordo com a pró-reitora acadêmica e administrativa, Valéria Torres, firmar parceria com empresas é uma tendência das universidades com o intuito de atender demandas do mercado de trabalho, que mudam constantemente. O convênio tem como objetivo uma colaboração "de mão dupla". "A empresa vem desenvolver algumas pesquisas dentro da universidade que, por sua vez, fornecerá para a Marfrig qualificação de mão de obra em vários sentidos. Não estamos focando e transformando nossos cursos para atender a demanda da Marfrig. Estamos focando em uma parceria para atender também a área de Fisioterapia, Farmácia, Administração, enfim, todos os cursos. Ou seja, estamos mudando o perfil dos nossos cursos para atender essa e outras empresas", disse Valéria. |A5

Última semana da vacinação contra gripe

A Secretaria de Estado da Saúde encerra, no dia 25 de maio, a campanha de vacinação contra a gripe no estado de São Paulo. Desde o último dia 5 foram vacinados mais de 2,7 milhões de paulistas. Porém, a adesão entre as gestantes é considerada baixa: apenas 36,8% delas receberam a vacina. Entre os idosos, 41,2%. Já 47,5% das crianças entre seis meses e menores de dois anos de idade tomaram a dose. A campanha também vale para trabalhadores da área da saúde, indígenas e população carcerária.

CIMA Clínica Integrada de Medicina Avançada

Doenças do Aparelho Digestivo
• Tratamento clínico
• Tratamento cirúrgico (Videolaparoscopia)

Prevenção de Câncer do Aparelho Digestivo

Dr. José Eduardo Staut Júnior
CRM 78922
Dra. Giselle Costa Staut
CRM 77524

Dr. José Eduardo Staut Júnior e Dra. Giselle Costa Staut são especialistas e membros titulares do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva.

Av. Quirino dos Santos, 210 (próximo da Rodoviária) Telfax [19] 3651-5481 e-mail: gabistaut@uol.com.br

DISPARANDO

> Ela sempre cumpriu com seu dever e foi muito competente, uma excelente funcionária, mas um problema pessoal não pode ser sobreposto a uma questão política. Ela ocupava um cargo público. Respeito muito a posição da Cláudia e a entendo, mas isso tem consequência. Como continuou se recusando a ir à sessão da Câmara, não tive outra opção a não ser exonerá-la

MARILZA ROBERTO DA COSTA, prefeita municipal, sobre o desligamento da secretária da Fazenda, Cláudia Turganti

> Se a prefeita municipal tivesse exercido a sua autoridade no início do mês de abril, exigindo que a então secretária da Fazenda comparecesse à Câmara, o desligamento com certeza não teria ocorrido

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, também sobre a saída da secretária da Fazenda

> A situação da cidade está deprimente; todas as ruas estão sujas e as praças dignas de pena. Com raríssimas exceções, não há prédios públicos cuidados de forma adequada. Hoje, estamos mais preocupados em perseguir funcionário público municipal do que em limpar a cidade

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, sobre a falta de limpeza e administração da cidade

> A montagem da UTI em si não parece ser um sonho tão distante. É possível se montar a UTI. Difícil é a questão da operacionalidade

OSIRIS PAULA SILVA, administrador do hospital Francisco Rosas, durante reunião que discutiu a instalação de uma UTI na cidade

> Temos de pensar em prestar um serviço ao paciente. Se ficarmos preocupados em montar uma grande estrutura, vamos demorar um ou dois anos para fazer um atendimento. Acho que temos de ter uma meta de atendimento urgente, a curtíssimo prazo, um projeto para médio prazo e um projeto para longo prazo

EDSON ROSSI, cardiologista, idem

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				↑23° ↓7°	0mm 95%
Dom.				↑23° ↓8°	0mm 90%
Seg.				↑24° ↓6°	0mm 97%
Ter.				↑24° ↓6°	0mm 84%
Qua.				↑24° ↓7°	0mm 85%

POLÍTICA

Na Câmara

Trabalho em um hospital em São Paulo que tem UTI e não há neurocirurgião de plantão e nem central de hemodiálise **JOSÉ RAUL DEOLINDO**

Estou reunindo as forças políticas do município para que seja instalada uma UTI na cidade **JOÃO BERTOLDO SOBRINHO**

TEREZA DELBIN

Horas extras

Cecília Martini Del Guerra Borges, diretora de Cultura e Turismo, informou que foram gastos R$ 23.450,11 com horas extras de servidores municipais no carnaval 2012.

Funcionários

Respondendo a requerimento da vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), José Carlos de Figueiredo, secretário de Administração, diz que em 31 de maio de 2011, o número de servidores permanentes era de 988; em 29 de fevereiro de 2012, 1.029. Havia em 31 de maio de 2011, 60 servidores temporários; em 29 de fevereiro de 2012, 64. Em 31 de maio de 2011, o número de servidores em comissão era de 49, sendo 38 não pertencentes ao quadro permanente; e em 29 de fevereiro de 2012, o número de comissionados era de 46, sendo 39 não pertencentes ao quadro de funcionários.

'É muito descaso'

A vereadora Cristina Brandão Domingues solicitou, novamente, que seja informado o número de funcionários municipais contratados de 29 de fevereiro até o dia 15 de maio do corrente exercício, especificando número de efetivos e comissão para cada função e local de trabalho, bem como o percentual que o município está utilizando para pagamento desse pessoal, considerando que os números informados pela secretaria de Administração foram enviados à Câmara cerca de 60 dias após a solicitação. "A Lei Orgânica do Município oferece ao poder Executivo o prazo de 15 dias para enviar as respostas aos requerimentos —e todos sabem disso, inclusive a prefeita, que foi vereadora durante dois mandatos. Dessa forma, gostaria de solicitar o cumprimento da lei, até porque a prefeita, em todos os seus pronunciamentos, enfatiza que ela gosta de cumprir a legislação. Então, demorar 60 dias para responder o requerimento de um vereador, é muito descaso. No ano passado, para receber algumas respostas, precisamos recorrer ao cartório de registros e a prefeita já foi notificada".

Viabilidade

O vereador José Gilberto Viola (PP) pede que seja estudada a viabilidade de o poder Executivo acionar judicialmente o governo do estado ou federal para ressarcir o município dos valores exorbitantes de remédios que é obrigado a pagar, por via judicial, através de ações que munícipes abrem contra a Prefeitura. Pede também que seja informado o que é feito com o remédio caso ele cause algum tipo de rejeição no paciente. "Na quinta-feira, durante a reunião realizada na Câmara Municipal em que se discutiu a instalação de uma UTI na cidade, a prefeita falou sobre a situação delicada que a Prefeitura vive com relação aos medicamentos de alto custo que pesam no orçamento do município".

UTI

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) disse que está reunindo as forças políticas do município para que seja instalada uma UTI na cidade. "Todos juntos, vamos pedir uma verba de R$ 2 milhões para a construção do espaço físico da UTI e para a compra dos maquinários". Sobre a instalação da UTI no município, o vereador Viola falou que durante a reunião de quinta-feira foi apresentado o custo de R$ 270 mil mensais para a manutenção da UTI. "A forma simples, mas objetiva, da fala do vereador José Raul Deolindo (PSD) foi importantíssima. Na ocasião, ele disse que não interessa se os preços estão certos ou não, mas o que importa é que é necessário que seja instalada a UTI. A presença do cardiologista Edson Rossi também foi fundamental para a sequência da reunião; sem ele, talvez a plenária tivesse sido infrutífera. Se a UTI for instalada e depois o custo for reduzido, duvido que alguém tenha coragem de fechar a UTI. Poderemos não ter um fisioterapeuta de plantão durante 24 horas, mas teremos um fisioterapeuta no hospital". Em aparte, o vereador José Raul disse que trabalha em um hospital em São Paulo em que há UTI e que não há neurocirurgião de plantão e nem central de hemodiálise. Cristina disse que é possível que a UTI seja instalada e mantida no município, mas que para isso é preciso boa vontade e decisão política.

FOTOS: CHICO RAMON 10-5-2012

José Raul Deolindo

João Bertoldo Sobrinho

LOA

O vereador João Bertoldo requer que sejam adotadas as providências necessárias para que, quando for discutida a Lei Orçamentária Anual (LOA) no exercício de 2013, principalmente em audiências públicas, conste na ata o pedido de reserva de parte do orçamento do município, que será destinado à Câmara Municipal, para a instalação e manutenção de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). "A Câmara tem utilizado menos de R$ 900 mil e sempre devolve dinheiro porque trabalhamos de forma enxuta".

Medicamentos

O vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) pede que seja informado o número de mandados de segurança que foram pagos pela Secretaria da Saúde no que se refere ao fornecimento de medicamentos, realização de exames e cirurgia nos últimos oitos meses. "No primeiro ano como vereador, estive com a secretária da Saúde à época [Ana Lúcia Ribeiro de Almeida Vergueiro] e vi a lista dos favorecidos com os medicamentos de alto custo e confesso que fiquei entristecido porque havia na lista nome de pessoas que circulam na cidade com carros caríssimos. Essas pessoas esquecem que, com isso, estão tirando dos que mais necessitam".

Matadouro

O vereador Marcelo Palini pede também que a Prefeitura, através do departamento competente, informe qual a previsão para início das obras de reforma do matadouro municipal. "Precisamos unir forças para podermos reunir recursos o mais rápido possível para que o local seja reformado. Todo pedido de um vereador ou de um deputado só pode ser efetivado se existir um ofício do poder Executivo".

Auditoria

Os vereadores Cristina Brandão Domingues e Marcelo Palini solicitam que seja encaminhada cópia da auditoria realizada na EMIP Dito Françoso, informando qual a empresa que realizou o serviço e qual o valor gasto. O vereador Marcelo disse que ouviu com espanto o pronunciamento da prefeita municipal Marilza Roberto da Costa, que concedeu entrevista a um programa da rádio local. "Fiquei espantado porque o que estava sendo informado aos vereadores e a toda a população era que a escola estava fechada para que fosse feito o remanejamento de verba e a adequação da escola à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia (Sedete). No entanto, o que foi passado hoje pela chefe do poder Executivo é que está sendo feita uma auditoria devido a um desvio de dinheiro. Quando o dinheiro público está envolvido, a transparência deve estar em primeiro lugar, e essa questão é muito séria, porque está prejudicando a população pinhalense. As pessoas envolvidas precisam ser responsabilizadas e a escola precisa ser reaberta porque ela não pode parar devido à ações de pessoas desonestas". Em aparte, o vereador José Gilberto Viola pede que seja informado também por qual motivo a escola interrompeu suas atividades, já que as aulas não precisavam ser suspensas para que a auditoria fosse realizada.

Lago Municipal

O vereador Marco Antonio da Rocha, 1º suplente do PMDB, solicita que sejam feitas as reformas necessárias nos brinquedos localizados no Lago Municipal, considerando que alguns se encontram em situação deplorável.

Prioridade

A vereadora Cristina Brandão Domingues falou sobre a necessidade de o município adquirir uma van adaptada para transporte de pessoas com necessidades especiais e sobre a compra de um caminhão-prancha por parte da Prefeitura Municipal pelo valor de R$ 270 mil. "Três meses após a compra do caminhão, a quilometragem do veículo é de 479 quilômetros, ou seja, está parado no pátio do Centro Administrativo há meses. A van poderia ser adquirida por R$ 100 mil".

Refis

Marcelo Palini também voltou a falar sobre a elaboração de um projeto do Refis. "É a terceira vez que faço uma indicação pedindo para que a chefe do Executivo envie à Câmara um projeto de Refis. Se não houver impedimento jurídico, gostaria que o projeto fosse enviado com urgência à Câmara. É frequente o caso de sermos procurados por cidadãos pinhalenses que querem quitar seus débitos para que seu imóvel não seja leiloado".

Rejeitado

Foi rejeitado, por sete votos a zero, o veto total aposto pelo poder Executivo ao projeto de lei nº 28/2012, que prorroga pelo período de seis meses o prazo para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Aprovados

Projeto de lei nº 20/2012, que atribui o nome de Pedro Vischi ao prédio que abriga a Secretaria de Saúde localizada na Praça Moreira César.

Projeto de lei nº 30/2012, que dispõe sobre a substituição de sacos plásticos descartáveis por sacos de papel nos supermercados e minimercados da cidade.

Projeto de lei nº 32/2012, que institui a campanha de incentivo à reciclagem doméstica em Espírito Santo do Pinhal.

Projeto de lei nº 36/2012, que atualiza o subsídio dos agentes políticos do município e dá outras providências.

Projeto de lei nº 38/2012, que atribui o nome de Iracema Pinto Ricci à Unidade Básica de Saúde localizada no Jardim Brasil.

Projeto de lei nº 41/2012, que dispõe sobre a alteração da lei nº 2.597, de 12 de junho de 2001, já alterada pela lei nº 2.959, de 13 de setembro de 2005, e dá outras providências.

Projeto de lei nº 46/2012, que atribui o nome de Maurílio Baiochi à praça e construção no Jardim Hélio Vergueiro Leite.

Projeto de lei nº 47/2012, que atribui o nome do ex-vereador Walter Galiano ao prédio que abriga o Profic, localizado na Vila São Pedro.

Projeto de lei nº 48/2012, que atribui o nome de Taciana Cristina Marcos à avenida Marginal esquerda, localizada no loteamento Agreste.

Projeto de lei nº 49/2012, que atribui o nome de Amanda Elisa Simão à avenida Marginal direita, localizada no loteamento Agreste.

Projeto de lei nº 50/2012, que institui o programa de Prevenção à Gravidez Precoce no município.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidadepinhal.com.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Viés político-eleitoral

Política com "p" maiúsculo em Espírito Santo do Pinhal somente no início de frase. Atinemos. Ao convocar a recém-designada secretária da Fazenda, Vanessa Sgarzi Ferreira, a Câmara Municipal admitiu que tinha a intenção de ouvir os esclarecimentos era mesmo de Cláudia Turganti, a ex.

Cena um. Era do conhecimento dos edis que a prefeita transferiu a ex-diretora de Assessoria Técnica e Planejamento para a pasta, no dia 8 de maio. Mesmo assim, convocou-a. Estratégia para tentar afugentar as convocações anteriores ou para afirmar que não era "nada pessoal"? Ação intempestiva.

Cena dois. Na sessão do dia 14, a atual secretária atendeu a solicitação do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) que pedia informações acerca do projeto de lei nº 15/2012, do Executivo, que previa abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 1,25 milhão —o projeto foi aprovado em primeira votação, na mesma sessão, logo após as "elucidações". Vanessa discorreu, sem dificuldade, sobre o crédito adicional —fator principal da convocação—, conforme a aprovação da lei municipal nº 3.532, em fevereiro de 2011, que autorizou o Executivo a realizar o convênio com o Programa de Intervenções Viárias (Provias). Ressaltou que o prazo é de 54 meses, com seis de carência e os juros previstos são de 4% a. a. "Na verdade, o município não vai receber o dinheiro, já que nesse tipo de financiamento o dinheiro é repassado diretamente para o fornecedor que venceu a licitação. Cabe ao Executivo prever as amortizações, mas o dinheiro não entra na conta da Prefeitura". A secretária fez questão de noticiar que a Prefeitura "buscou essa linha de financiamento por oferecer taxa de juros baixa e para que sobrem recursos próprios para investir em outras áreas ou em outras circunstâncias, quando se fizer necessário". A falta de resposta a algumas indagações dos vereadores era de se esperar, devido à recente admissão da secretária. Porém, ela se colocou à disposição do Legislativo, a fim de sanar as dúvidas restantes em nova convocação ou por requerimentos. Enfim, muito barulho por pouco? Não. Fecha-se a cortina, com uma certeza: Turganti sabia demais. Concentrava no exercício da função os empenhos, pagamentos, aplicações financeiras e tinha conhecimento das fichas contábeis tintim por tintim e o porquê das perdas de convênios e atrapalhadas. Fincou o pé em não ir às convocações —com ingênuo beneplácito dos Executivos— e reduziu os edis a meros expectadores na queda de braço. Acabaram não tendo a informação —via ex-secretária— que tanto queriam. Foram para o beleléu os questionamentos quanto à sua gestão na pasta ou supostos deslizes praticados ou possível conivência. Convocações que certamente terminaram em pizza. Mais uma vez, por picuinha ou inabilidade política.

•••

Instruir-se. Ao dar respaldo ao Executivo, na suposta falta de apoio ao evento Pinhal Fest, o chefe de gabinete, José Roberto Spinelli (Zé Kuru), disse em entrevista para a Pinhal Rádio Clube que o **AC** não ouviu a prefeita em matéria noticiada. O fato é que o **AC**, na edição passada, 910, na seção Cartas e e-mails, publicou carta enviada à redação pelo Cesinha Promoções e Comissão Organizadora do Pinhal Fest —não fez uma matéria. O **AC** tem como princípio editorial que o espaço reservado ao leitor é, na verdade, uma discussão pública de temas, enfoques e preocupações locais, nacionais ou internacionais, dentro das mais amplas legitimidades. Isso posto, fica subentendido e reservado o espaço a quem quiser fazer uso. E por falar em espaço, como coordenador das relações do Executivo, o mesmo Zé Kuru deve ao **AC** —há muito mais de um mês— providência de promover o atendimento da reportagem do jornal com a prefeita, que é pré-candidata à Prefeitura. O **AC** já entrevistou todos os outros três pré-candidatos e ligou diariamente, durante duas semanas, para a assessora de imprensa Marina Novo e também para Zé Kuru e... nada! Dizem que até o momento não conseguiram um espaço na agenda da prefeita. Esperamos. O **AC** e os leitores, que são contribuintes e eleitores, não devem ser preteridos.

opinião

Um dado muito revelador

MUNIZ SODRÉ

Em meio ao tsunami de escândalos em torno da corrupção pública e privada, há um dado revelador nunca assinalado pela mídia nacional: é impossível roubar no serviço público federal brasileiro. Esta afirmação, claro, está sujeita ao imediato riso de escárnio por parte de quem a lê ou escuta. Afinal, há toda a evidência dos fatos. Por isso, vale precisar: é impossível roubar sem que se saiba. A impunidade é outro lado da questão.

O que estamos querendo afirmar aqui, em primeiro lugar, é a capacidade técnico-formal do estado para proteger-se. Quando se trata de desmontar quadrilhas, a Polícia Federal tem se revelado bastante eficiente. Quando é o caso de malfeito administrativo, qualquer gestor público (federal) pode testemunhar sobre a meticulosidade com que a Controladoria Geral da União —a CGU, organismo relativamente recente— acompanha a sua gestão e como, no final de cada ano, o Tribunal de Contas da União (TCU) confere com pente fino a prestação de contas. Trata-se de mecanismos com poderosa assessoria técnica.

Em termos subjetivos, tudo isso é um tormento para o gestor honesto que, a cada licitação ou a cada despesa orçamentária, sente a presença de uma verdadeira espada de Dâmocles sobre sua cabeça. Uma aquisição feita inadvertidamente a maior, um erro cometido por um subordinado, qualquer falha pode ter consequências funestas. O erro e a desonestidade costumam ser avaliados como uma mesma coisa.

Ora, poderá pensar um observador externo, é animador que o sistema possa ser imune à prevaricação. E assim retornamos, para melhor esclarecimento, à afirmação inicial quanto à impossibilidade de roubo sem que se saiba. De fato, sempre se acaba identificando o malfeito e o malfeitor. Se este último escapa, o motivo é político, ou melhor, político-patrimonialista, pois a impunidade é a privilegiada condição costumeira do malfeitor pertencente ao espectro do estamento patrimonialista que se reproduz no poder desde a fundação do País. Donde, o consenso quanto ao fato de que o dinheiro público expropriado, até mesmo nos casos de atuação da Polícia Federal, dificilmente é restituído de modo integral ao erário do estado.

É provável, assim, que o fato da impunidade leve o dito observador externo a pensar na coexistência da boa técnica do sistema de controle com absurdos, digamos, existenciais. Mas há outros. Vamos ao exemplo de um caso real, aqui ficcionalizado para evitar constrangimentos.

O gestor de um órgão educacional ou cultural coloca em seu programa de metas algo como a elaboração de indicadores capazes de avaliar a influência do pigmento melânico na coloração do olho do sagui. Este tópico, abstruso, poderia fazer sentido no campo da zoologia ou da biologia, mas é evidentemente absurdo na esfera de uma gestão educacional ou cultural.

No episódio real, o tópico não era tão caricatural, mas era contextualmente absurdo. Tratava-se da elaboração de indicadores avaliativos que não existiam, nem existem na prática da produção cultural. Talvez devessem mesmo existir, mas em termos concretos não passavam da intenção impraticável de um administrador, que terminaria deixando o cargo.

Diante da meta inexequível, o seu substituto simplesmente a ignora. Mas anos depois tem a desagradável surpresa de ser notificado por um daqueles órgãos de controle sobre a falta de cumprimento daquele item. Faz ver então que aquilo não tinha nenhum sentido, sem encontrar escuta razoável: para a burocracia de controle, se estava programado, deveria ter sido realizado, não importava o que fosse. E como nenhuma resposta parecia satisfatória, aplica-se uma multa pesada ao gestor.

Para compreender o que se segue, é preciso levar em conta que a Brasília oficial é um império assentado em papel, isto é, em matéria burocrática, que reproduz documento como vírus se reproduz em computador. O poder jurídico-burocrático constrói uma locomotiva de papel, capaz de atropelar até mesmo quem anda nos trilhos. A depender do estado de humor do relator de um papel, um arrazoado pode ou não ser aceito. Não é a razão do argumento que se põe em causa, mas o momento subjetivo, a boa ou má vontade do relator. Este, como numa corte imperial, pode simplesmente decidir que deseja aplicar a multa, e pronto. "Fi-lo porque qui-lo", diria aquele governante de não saudosa memória. E para fins de efeito público —para a imprensa, sobretudo— o multado pode ser equiparado a qualquer outra pessoa punida, a um malfeitor, por exemplo.

Afortunadamente, no caso real em questão, outra fração decisória do sistema de controle chegou à conclusão de que o episódio era irrelevante, logo, não havia fundamento para a multa.

Mas bem poderia ter sido contrário. A angústia do gestor serviu para lhe ensinar um par de coisas a que deve prestar atenção todo e qualquer indivíduo apto ao exercício de uma função pública como dirigente. A primeira é que o país conta com mecanismos contábeis bastante eficientes no controle das contas públicas —é falsa a impressão de gandaia que a imprensa costuma transmitir a seu público leitor. A segunda: se o prevaricador é membro, seja grande ou pequeno, do estamento patrimonialista, tem toda chance de escapar impune, mesmo quando é evidente a sua culpa. Se, porém, não faz parte direta ou indiretamente da turma, arrisca o pescoço, ainda que navegue no mar da lisura.

Para se chegar à moral da história, vale considerar a hipótese de que determinados sistemas políticos funcionam com uma espécie de inconsciente social que trabalha secretamente para desencorajar o cidadão sério a dirigir órgãos estatais. A autoproteção do aparelho de estado é ambígua, porque oscila entre a correção técnico-jurídica e o abismo dos desvios e privilégios patrimonialistas.

Esse é também, no fundo, o inconsciente discursivo de uma imprensa que ainda espelha os sujeitos do patrimônio, isto é, as grandes famílias. Cargo público é negócio de risco para quem anda nos trilhos —isto é, fora da bitola patrimonial—, pois pode ser atropelado aleatoriamente pela locomotiva de papel. Aqui, de fato, só os malfeitores são felizes.

MUNIZ SODRÉ é jornalista, escritor e professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Assim foi o golpe de 1964

FAUSTO RATOL

Há quase meio século, mais precisamente há 48 anos, implantava-se no país uma ditadura militar que duraria 25 anos. Exercia legalmente a presidência da República o senhor João Belchior Marques Goulart, eleito diretamente pelo voto popular. Jango, como era mais conhecido, foi discípulo e amigo de Getúlio Vargas, com quem se iniciou na vida política —precisamente no estado do Rio Grande do Sul. Tinha ele uma visão nacionalista em defesa dos interesses nacional bem como do trabalhador brasileiro, o que incomodava seus adversários. Ele era contestado veementemente, tachado de comunista e que estava a serviço de Moscou, então União Soviética. Não tardou muito para que parte do Exército e alguns civis começassem a conspirar para alijar do poder o presidente Jango e, assim, iniciou-se o golpe que não tardaria muito a ser concretizado. Em Minas Gerais, governava o estado o banqueiro Magalhães Pinto; em São Paulo, o estado era dirigido por Ademar Pereira de Barros; e no Rio de Janeiro, antiga Guanabara, Carlos Lacerda, jornalista e líder da União Democrática Nacional (UDN) estava à frente do destino daquele estado. A união dos três governadores, mais parte conservadora do exército, conspirava abertamente para a derrubada de Jango do poder. Na noite de 31 de março de 64 para a madrugada de primeiro de abril, tropas dirigidas pelo general Mourão partiam de Minas dando início ao golpe militar apoiados, evidentemente, pelos três governadores citados. Não houve resistência ao levante civil-militar, pois Jango não desejava ver o País mergulhado em uma revolução onde milhares de vida seriam ceifadas. Apenas Leonel de Moura Brizola, governador do Rio Grande do Sul, reagiu fortemente para evitar a queda de Jango, que deixou o poder exilando-se no Uruguai. Desse modo, foi implantada a ditadura civil-militar que, entre muitas arbitrariedades, suprimiu a liberdade de imprensa, do poder Legislativo e do Judiciário. Prisões, torturas e assassinatos dos opositores tornaram-se rotina do sucessivo governo militar. É importante salientar que, na realidade, houve dois golpes, o primeiro contra o presidente Jango legalmente eleito e o segundo golpe foi contra os governadores civis como: Lacerda e Ademar de Barros, que desejavam eleições diretas ou mais breve possíveis. Eles foram cassados, tiveram seus direitos políticos suspensos por dez anos e foram banidos da vida pública. Milhares de cidadãos que apoiavam o presidente Jango também tiveram seus direitos políticos suspensos e grande parte deles foi obrigada a exilar-se em outros países. Com a tomada do poder, foi escolhido para dirigir o País o general Humberto de Alencar Castelo Branco, sendo sucedido pelos generais Costa e Silva, Emílio Garrastazu Médici, Ernesto Geisel e, finalmente, João Batista de Figueiredo.

Somente em 1985, depois de muita pressão feita pelo povo, artistas, intelectuais e estudantes, o governo permite candidatos civis —ainda em eleição pelo voto indireto— que em 15 de janeiro daquele ano elegeu o mineiro Tancredo Neves para presidente e José Ribamar Sarney para vice. Porém, Tancredo Neves não tomaria posse, pois na véspera, ou seja, em 14 de março, foi acometido de grave enfermidade, vindo a falecer no Hospital do Coração em São Paulo em 21 de abril de 1985.

Assumiu a presidência José Sarney que governou o país por seis anos com uma administração muito ruim, pois ele sempre foi ligado às elites nacionais, dando pouca importância aos aliados que o elegeu.

FAUSTO RATOL é advogado

O colunista Heródoto Barbeiro está em férias

ARTIGO

Chegou a hora da autorregulação

ALBERTO DINES

Muita opinião —e pouca informação— atrapalham a discussão sobre a mídia no caso Cachoeira. Os depoimentos fechados na CPI só pioram a guerra das versões. Quem acha que a imprensa deve ser questionada é "petista querendo cercear o jornalismo". Quem não vê o "conluio entre o bicheiro e a maior revista do País" está vendido para os "barões da mídia". Pobre leitor que não desistiu desse noticiário.

O desabafo da ouvidora da Folha de S.Paulo, Suzana Singer, no domingo, 13, merece a solidariedade dos seus leitores. E um aditamento sobre a observação da imprensa.

O acompanhamento do desempenho da mídia jornalística tem dois objetivos básicos: promover paradigmas de excelência jornalística e funcionar como contrapoder ao poder da imprensa. O fanatismo tão bem delineado por Suzana Singer nas linhas acima não atende nem uma coisa nem a outra.

Este Fla-Flu canibal, verdadeiro arranca-rabo, anula qualquer possibilidade de exercitar o metajornalismo. Desqualifica-o, faz dele mero tacape na guerra tribal, desserve a sociedade, deseduca o leitor.

O dado alentador é que alguns analistas políticos começam a se convencer que a praga "fiteira" subverte nosso jornalismo investigativo. Eliane Cantanhêde, Ana Cristina Fernandes e Merval Pereira —para citar os que mais recentemente se manifestaram a respeito— chamaram a atenção para o emaranhado de parcerias entre arapongas profissionais e jornalistas.

O caso do ex-sargento da Aeronáutica Idalberto Martins de Araújo, vulgo Dadá, tornou-se um clássico porque há fortes indícios de sua participação em bombásticos desvendamentos de escândalos de grande porte —caso Waldomiro Diniz, Operação Satiagraha e Dossiê Privataria. E por que não imaginar que esta maestria não teria servido igualmente à produção de outras inesquecíveis cenas do nosso acervo político-cinematográfico como o suborno nos Correios e na Câmara Legislativa do Distrito Federal?

A expressão "jornalismo fiteiro" pretendia designar a conjugação de duas anomalias: a entrega às redações de denúncias gravadas em fitas, vídeos, CDs, DVDs por elementos estranhos à profissão; e caracterizar como enganosos os furos soprados para as redações sem qualquer checagem jornalística.

Fiteiro, segundo o dicionário Houaiss, é algo fingido. Fazer fita é o mesmo que dissimular. Ou aldrabar, como dizem os portugueses. No caso, espionagem a serviço de interesses escusos e não do interesse público. Os fatos denunciados podem ser verdadeiros, mas os métodos para obtê-los não foram legítimos. O diabo mora nesta proximidade.

Nossa sociedade e o nosso jornalismo já estão maduros o suficiente para merecer um sistema de autorregulação que começa com a multiplicação de ouvidores e defensores do leitor —como os da Folha, O Povo, Agência Brasil e do El País— e se completaria com a adoção de uma entidade proativa como aquela proposta pela Comissão Leveson no parlamento inglês.

A ideia de convocar jornalistas para depor na CPI do Congresso é uma chinesice totalitária, aberrante —ficaria muito bem na própria China, Ucrânia, ou Rússia de Vladimir Putin. Precisamos ressuscitar urgentemente o Conselho de Comunicação Social como fórum para identificar problemas e discutir soluções. Nada mais do que isso. Está previsto na Constituição, já o tivemos em 2003, por que não o merecemos mais?

ALBERTO DINES é jornalista e criador do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

BRUNA MAZARIN

Novo gerente A agência da Caixa Econômica Federal de Espírito Santo do Pinhal teve o remanejamento da gerente geral, Magali Inês Brum, para Mogi Guaçu. Em seu lugar, assume José Augusto Garçon, funcionário da Caixa há 22 anos, transferido da agência de Tambaú (SP), onde ocupava o mesmo cargo. "A Caixa geralmente faz mudanças como estas para oxigenar as gerências das agências", explica o novo gerente geral da agência pinhalense.

CHICO RAMON

Convênio Na tarde de sexta-feira, 18, foi assinado convênio entre Secretaria de Estado da Saúde e Instituto Bezerra de Menezes no valor de R$ 1.936.771,20. O instituto —que atende 20 cidades da região— passava por problemas financeiros há dois anos, com um déficit de R$ 60 mil mensais. No dia 29 de março, frente à situação financeira, a diretoria fechou o instituto, entregando carta de notificação ao governo do estado de São Paulo e ao Ministério Público. A continuidade de atendimento do IBM só foi possível devido a esse convênio. Estavam presentes no ato da assinatura o presidente da Asembleia Legislativa Barros Munhoz; o presidente do IBM Agripino Nogueira (Cafifa); os vereadores Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, José Gilberto Viola, Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) e Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill); Benedito Westin, diretor da Diretoria Regional de Saúde de São João da Boa Vista (DRS-14); e William Baena, provedor do Hospital Francisco Rosas (HFR) entre outros.

Bangu Na noite de terça-feira, 15, foi realizada reunião na Câmara com o intuito de resgatar o Clube Recreativo, Esportivo e Cultural Bangu. Durante o encontro foi lido um Termo de Compromisso e Propósito assinado por Roberto Tibúrcio da Silva Júnior e Elza Guido Tumela, no qual eles se propõem a restaurar as atividades socioculturais do clube segundo suas tradições. Ficou então marcada assembleia no dia 2 de junho, às 15h, na Câmara, para retomar o assunto.

Confecções Na quarta-feira, 16, o agente de treinamento do Senai, José Gonzaga Fonseca, e empresários das confecções pinhalenses estiveram reunidos com a prefeita Marilza Roberto da Costa. O objetivo da reunião foi discutir o início dos cursos de Costureiro de Máquina Reta e Overloque e de Mecânico de Máquina Reta e Overloque. Os cursos terão duração de dois meses, com carga horária de 168 horas. "Ao término do curso, já com o certificado em mãos, podemos dizer que o emprego é praticamente garantido, devido à falta que estamos sentido de profissionais com qualificação", disse Carlos Alexandre Pasquini, da empresa HP. Os cursos devem começar até o final de junho. As inscrições podem ser feitas no Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) a partir de segunda-feira, 21.

Asma O Ministério da Saúde incluirá, a partir de 4 de junho, no programa Saúde Não Tem Preço, medicamentos para asma de forma totalmente gratuita à população. São eles: brometo de ipratrópio, dirpoprionato de beclometasona e sulfato de salbutamol. A expectativa do ministério é que a inclusão dos medicamentos tenha impacto positivo especialmente na saúde infantil. A asma está entre as principais causas de internação entre crianças de até seis anos.

CÂMARA

Nova secretária da Fazenda comparece à Câmara Municipal

Vanessa Sgarzi Ferreira, que assumiu a pasta no dia 8, compareceu à Câmara para prestar esclarecimentos sobre o projeto de convênio no valor de R$ 1,25 milhão e convênios em andamento

TEREZA DELBIN

A ex-diretora de Assessoria Técnica e Planejamento, Vanessa Sgarzi Ferreira, que assumiu a secretaria da Fazenda no dia 8 após Cláudia Turganti ter sido exonerada, compareceu à sessão ordinária da Câmara Municipal na segunda-feira, 14, atendendo uma solicitação do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) que pedia informações acerca do projeto de lei nº 15/2012, do Executivo, que solicita a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 1,25 milhão, e também sobre convênios.

No início de sua fala, Vanessa colocou-se à disposição para esclarecer todas as questões necessárias e garantiu que as que ficassem sem respostas durante a sessão seriam esclarecidas em breve por ela.

Marcelo Palini perguntou à secretária sobre o número de parcelas e juros do crédito adicional especial. "O projeto necessita de alguns esclarecimentos porque passará de uma administração para outra". Em resposta, a nova secretária da Fazenda disse que houve a aprovação da lei municipal nº 3.532, em fevereiro de 2011, que autorizou o Executivo a realizar o convênio com o Programa de Intervenções Viárias (Provias). "O prazo é de 54 meses, dos quais temos seis de carência e os juros previstos são de 4% a. a., como na lei que foi aprovada. Na verdade, o município não vai receber o dinheiro, já que nesse tipo de financiamento o dinheiro é repassado diretamente para o fornecedor que venceu a licitação. Cabe ao Executivo prever as amortizações, mas o dinheiro não entra na conta da Prefeitura".

Pelo fato de algumas perguntas terem ficado sem respostas devido à recente admissão da nova secretária da Fazenda, o vereador frisou que era "extremamente pertinente" a presença da ex-secretária da Fazenda Cláudia Turganti para que assuntos importantes fossem passados à população.

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues agradeceu à secretária pela presença e disse que ela demonstrou entender que os poderes são independentes, mas que precisam caminhar juntos. "Estar presente na sessão significa que você tem um amplo entendimento do que é exercer um cargo público e que respeita a população pinhalense".

A vereadora questionou a opção ter sido pelo agente financiador o Nossa Caixa Desenvolvimento/Agência de Fomento do Estado de São Paulo, e não pela Caixa Econômica Federal, já que o Legislativo havia aprovado uma lei autorizando o município a firmar esse empréstimo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento (Bndes) sendo o agente financiador a Caixa Econômica Federal. A secretária da Fazenda respondeu que "não houve vantagens". "A escolha foi puramente técnica. A Caixa Econômica Federal, apesar do empenho e dedicação, não é especializada nesse tipo de convênio e a própria equipe da Caixa afirmou isso, mas disse também que poderia fazer esse tipo de operação. A Caixa apenas faz uma checagem da documentação, mas não as analisa. Não houve vantagem nenhuma a não ser pela praticidade; o número de parcelas e a taxa de juros foram exatamente iguais".

Cristina Brandão Domingues também falou sobre o recurso de R$ 400 mil do governo federal destinado à instalação do sistema de ar condicionado no Theatro Avenida. Vanessa informou que a questão está momentaneamente parada, já que serão necessárias algumas adequações com relação ao prédio que abriga o teatro. "Estamos aguardando informações para sabermos quais as obras que precisam ser feitas para que o projeto tenha sequência".

O vereador José Raul Deolindo lembrou que o valor de R$ 1,25 milhão seria utilizado para a compra de três máquinas e de um rolo compactador e que uma delas [caminhão plataforma] foi adquirida através de recursos próprios do município.

Dessa forma, o vereador José Raul questionou o que seria adquirido pelo valor já utilizado com a compra do caminhão. Em resposta, a secretária da Fazenda explicou o que foi feito após a impugnação do pregão. "Como o caminhão em questão já havia sido licitado e como o Bndes não liberaria a verba, achamos que seria justo que a máquina fosse paga com recurso próprio porque o fornecedor não tinha culpa pelo que estava acontecendo. Pensamos em adquirir um caminhão que possui um cesto aéreo que pode ser utilizado para diversas funções". A presidente do Legislativo pediu ao Executivo que avalie criteriosamente para saber se a compra do caminhão com cesto aéreo seria realmente adequada. "Gostaria que fossem priorizadas as necessidades da zona rural do município".

Superávit

O vereador José Gilberto Viola perguntou para Vanessa por que a Prefeitura pretende fazer um financiamento se houve um superávit de R$ 7 milhões em 2011. Vanessa disse que o orçamento do município é "extremamente enxuto" e que o dinheiro relacionado ao superávit "não pode ser gasto como a Prefeitura gostaria", já que existem algumas vinculações. "Dentre os R$ 7 milhões, temos várias fontes de recursos, como a fonte do tesouro, a fonte estadual, a fonte federal e ainda as doações. E o valor de recurso próprio é muito pequeno para atender a um investimento desse porte. A Prefeitura buscou essa linha de financiamento por oferecer taxa de juros baixa e para que sobrem recursos próprios para investir em outras áreas ou em outras circunstâncias, quando se fizer necessário".

Viola destacou que o assunto merece um debate mais amplo porque entende que "Prefeitura e governo do estado não podem apresentar lucro em sua administração".

TEREZA DELBIN

Vanessa Sgarzi Ferreira assumiu a secretaria da Fazenda no dia 8 de maio

FALECIMENTOS

IRENE BATISTA SOARES, dia 12/5, aos 67 anos, solteira filha de Manoel Luiz Batista e Etelvina Soares dos Santos. Parque das acácias.

ORSINA DOS SANTOS OLIVEIRA, dia 12/5, aos 89 anos, viúva filha de Francisco Ferreira dos Santos e Rosa da Silva Santos. Cemitério Municipal.

BENEDITA BRAZ RUOCCO, dia 14/5, aos 87 anos, viúva de João Pantaleão Ruocco. Cemitério Municipal.

ANÉSIA SILVÉRIO DO NASCIMENTO, dia 14/5, aos 60 anos, viúva de Pedro Tadeu Sabino. Cemitério Municipal.

GERALDO LOPES DA SILVA, dia 14/5, aos 85 anos, solteiro filho de Antônio Lopes da Silva e Rosa Dorotéia da Silva. Cemitério Municipal.

LÍDIA MARQUES DE SOUZA, dia 14/5, 84 anos, viúva de Geracino C. Souza. Cemitério Municipal.

ALTAIR ZAMBONE, dia 15/5, aos 53 anos, casado com Marilinda Scannapieco Zambone. Cemitério Municipal.

MARIA DE LOURDES ASSI, dia 15/5, aos 84 anos, solteira filha de Antônio Assi e Virginia Latarini Assi. Cemitério Municipal.

ARMANDO COSTA, dia 15/5, aos 74 anos, casado com Maria Antônia Jorge Costa. Cemitério Municipal.

JOSÉ ADÃO FILHO, dia 17/5, aos 84 anos, viúvo de Maria Aparecida Adão. Parque das acácias.

AGRADECIMENTO

" É na adversidade que os anjos se fazem presentes "

Os familiares de Alcides Guido Ferreira, nosso querido Cid, vêm apresentar, de coração, os seus melhores agradecimentos aos médicos Drs. Edson Rossi, Rafael Flores, Cirilo Mangili, André L.W. Bittar, Sckandar Mussi Júnior, Eduardo Aleixo, Guilherme Palini, Flávio Cipoli Viegas e suas atenciosas atendentes, aos enfermeiros e enfermeiras dos Hospitais Francisco Rosas e Unimed de São João da Boa Vista, pelo pronto atendimento e acompanhamento diuturno que a ele dispensaram, ao monsenhor Augusto e Padre João pela assistência religiosa oferecida, a todas as famílias, aos amigos e aos colegas de profissão, aos amigos e amigas dos grupos de oração, aos que não puderam comparecer para dar a ele o seu último adeus, mas manifestaram a sua solidariedade por telefone ou oferecendo suas orações, e aos que enviaram flores que o acompanharam até a sua ultima morada. A todos, reiteramos os nossos agradecimentos e mais a nossa perene gratidão.

Carmen Lúcia, **Renato**, **Deise**, **Caio** e **Thaís**.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

JUSTIÇA

Taxas no IPTU são novamente consideradas inconstitucionais

Sentença foi dada pelo juiz da 2ª Vara, André Pereira de Souza

DA REDAÇÃO

O juiz da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, André Pereira de Souza, expediu sentença no dia 7 de maio considerando procedente o mandado de segurança preventivo impetrado pela Associação de Moradores do Jardim Universitário no dia 10 de fevereiro, representado pela advogada Elza Guido Tumela, que questionava a constitucionalidade das taxas de limpeza e conservação e de bombeiros lançadas no carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). De acordo com a ação, a forma de lançamento em conjunto do IPTU com as taxas afronta os direitos dos contribuintes que são obrigados a pagar impostos e taxas no mesmo documento de arrecadação. "A cobrança não pode ser vinculada, forçando o contribuinte ao pagamento conjunto das taxas inconstitucionais, quando nem são obrigações autônomas, vez que não possuem fatos geradores distintos para justificarem a cobrança, mesmo que fosse separada", diz a advogada. Ela ressalta que ainda mais grave são as execuções fiscais contra os devedores inscritos na dívida ativa do município, com cálculo atualizado, juros e mais honorários advocatícios na ação judicial. A advogada também lembrou que a então secretária da Fazenda, Cláudia Turganti, no dia 14 de janeiro, declarou ao **A Cidade** que apesar de a Justiça ter declarado inconstitucionais as taxas, o lançamento no carnê do IPTU seria efetuado, cumprindo a legislação municipal vigente. "Ela declarou que o Superior Tribunal de Justiça e o Supremo Tribunal Federal reconhecem a legalidade de sua cobrança, fazendo afirmação vazia de fundamento válido, vez que se desconhece decisões desses egrégios tribunais favoráveis à cobrança dessas taxas".

Ao analisar a ação, o juiz pugnou pela concessão de liminar e, ao final, pela procedência do mandado de segurança. Ele também explicou que a Prefeitura foi notificada e prestou informações, sustentando, em resumo, a legalidade das taxas questionadas e pleiteando a denegação da ordem.

De acordo com texto constitucional, a instituição de taxas por serviços públicos somente é admissível se presentes dois requisitos: a especificidade e divisibilidade do serviço. O artigo 79, II, do Código Tributário Nacional considera específicos os serviços quando suscetíveis de destacamento em unidades autônomas de intervenção, utilidade ou necessidade públicas. Já o inciso III reputa divisíveis os serviços passíveis de utilização, separadamente, por parte de cada um dos usuários. "Ora, os serviços de limpeza e sinistro [bombeiros] não se caracterizam pela divisibilidade, tratando-se, em verdade, de serviços cujo custeio somente é possível com o produto da arrecadação dos impostos. Com efeito, ainda que cada um dos contribuintes seja efetivamente beneficiado pela prestação de tais serviços, é impossível mensurar o proveito individual para cada um deles, circunstância que inviabiliza a opção pela espécie tributária taxa", afirma o juiz. E complementa: "não bastasse isso, urge destacar que as bases de cálculo das aludidas taxas são compostas por elementos da base de cálculo do IPTU, quais sejam, a área do imóvel e a extensão deste no seu limite com o logradouro público, o que é vedado pelo artigo 145, §2º, da Constituição Federal. Inequívoca, portanto, a inconstitucionalidade das exações".

Na quinta-feira, 17, o **AC** entrou em contato com o diretor Jurídico da Prefeitura, Edmo Baron Junior, para que ele explicasse qual seria o posicionamento da Prefeitura frente a essa nova decisão e o que deveriam fazer as pessoas que já pagaram o IPTU com as taxas. Porém, ele disse que ainda não havia sido notificado e que só se manifestaria após o recebimento da sentença. "Enquanto não receber a sentença, não posso dizer nada", enfatizou.

Outras sentenças

No dia 6 de março, o então juiz substituto da 2ª Vara, Lucas Pereira Moraes Garcia, solicitou que a Prefeitura Municipal impedisse o lançamento da taxa de bombeiro e taxas de limpeza e conservação no carnê de arrecadação do IPTU 2012 devido à inconstitucionalidade destas cobranças. De acordo com a decisão do juiz, a ilegalidade da cobrança da taxa de limpeza e da taxa de conservação de vias públicas pelos municípios já foi apreciada pelos tribunais superiores e não há mais dúvida sobre sua indevida cobrança. "A taxa de bombeiros é viciada em razão da mesma causa, qual seja, é cobrada a título de remuneração de serviço prestado uti universi, não atendendo, assim, aos requisitos de divisibilidade e de especificidade previstos no artigo 145, inciso II, da constituição", disse o juiz Lucas. Ele, então, deferiu a tutela de urgência para o fim de impedir o lançamento da taxa de bombeiros e taxas de limpeza e conservação no IPTU aos membros da associação impetrante, bem como determina à Prefeitura o recebimento do IPTU sem as referidas taxas.

No final do ano passado, o juiz Lucas Garcia já havia julgado procedente a ação e solicitava a devolução do indébito corrigido pela tabela prática do Tribunal de Justiça de São Paulo, incidindo juro de 0,5% ao mês desde a citação. Em 18 de novembro de 2011, a então juíza substituta da 1ª Vara, Juliana Koga Guimarães, declarou que a lei municipal complementar 3.520/10, de 16 de dezembro de 2010, que instituiu a taxa de serviços de bombeiros, era inconstitucional. A decisão veio após um mandado de segurança impetrado pela Associação de Proprietários do Recanto do Agreste e Associação de Moradores do Jardim Universitário contra o ato do prefeito municipal na época, Paulo Klinger Costa. A ação, movida pela advogada Elza Guido Tumela e com a participação de João Batista Cesário Camargo, questionou a legitimidade da lei já que criou um fator de cobrança de baixo, médio e alto risco para propriedades com características distintas além de utilizar a propriedade imóvel para base do cálculo. A associação também ressaltou que a municipalidade não tem competência para prestar serviços de segurança pública, sendo tal atividade reservado ao estado. "Sem negar respeito às manifestações lançadas em sentido contrário, entendo seja o caso de se conceder a segurança pleiteada. Com efeito, razão assiste à parte impetrante, na medida em que a competência para criação da referida taxa é estadual. Sobre a matéria não há controvérsia", diz Juliana em sua sentença. E complementa: "não há dúvida de que o serviço de bombeiros é da competência do estado, embora se reconheça a vantagem que a prestação de serviços possa trazer ao município, não há como admitir que se busque a sua remuneração por meio da instituição de taxa. Conclui-se, assim, que o município não presta o serviço, tão somente contribui com meios materiais para que o estado ofereça o serviço, que fica a disposição de todo e qualquer cidadão, indistintamente". Como o Corpo de Bombeiros é um órgão estadual, suas atribuições são custeadas pelos impostos instituídos pelo estado. "Não custa lembrar, segundo o Supremo Tribunal Federal, que 'sendo a segurança pública dever do estado e direito de todos, exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através entre outras da polícia militar, só pode ser sustentada por impostos e não por taxa'".

PARCERIA

Unipinhal firma convênio com Marfrig

O objetivo é atender as demandas do mercado, que mudam constantemente

BRUNA MAZARIN

O Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal) firmou uma parceria com o Grupo Marfrig, uma das maiores empresas globais de alimentos à base de carnes bovina, suína, de aves e peixes. De acordo com a pró-reitora acadêmica e administrativa, Valéria Torres —que assumiu interinamente o cargo no lugar de João Delbin, que está licenciado em razão de sua candidatura à Prefeitura—, firmar parceria com empresas é uma tendência das universidades com o intuito de atender demandas do mercado de trabalho, que mudam constantemente. "Por conta disso e das relações que o atual grupo gestor tem no mundo empresarial, estamos montando um sistema de parceria com empresas. A Marfrig foi por intermédio do reitor do Unipinhal, Eliseu Martins, que tem contato com o proprietário da empresa".

O convênio tem como objetivo uma colaboração "de mão dupla": a empresa desenvolve pesquisas, apoiando a universidade, enquanto o Unipinhal fornece qualificação de mão de obra em todos os cursos que a instituição abrange. "A empresa vem desenvolver algumas pesquisas dentro da universidade que, por sua vez, fornecerá para a Marfrig qualificação de mão de obra em vários sentidos. Não estamos focando e transformando nossos cursos para atender a demanda da Marfrig. Estamos focando em uma parceria para atender também a área de Fisioterapia, Farmácia, Administração, enfim, todos os cursos. Ou seja, estamos mudando o perfil dos nossos cursos para atender essa e outras empresas".

Outro ponto que Valéria destaca como positivo é o projeto de revitalização que a Marfrig pretende desenvolver na granja localizada no sítio do Unipinhal. "Na semana passada, dois engenheiros da Marfrig estiveram no sítio do Unipinhal para visitarem a granja e fizeram uma proposta de revitalização dela. Então, a professora Margarete Del Bianchi, que ministra a disciplina de avicultura, junto com os alunos e os técnicos da Marfrig, vai desenvolver um projeto na área de criação de aves dentro da nossa granja".

A Marfrig ainda oferece estágios duas vezes ao ano para os alunos que cursam o Unipinhal. "Isso também é um momento de capacitação. Posteriormente, dentro do programa, esses alunos podem ser contratados. Não existe essa questão fechada no convênio, mas é uma possibilidade", destaca Valéria.

Ela salienta que, embora sejam empresas voltadas para o agronegócio, abrangem todos os cursos do centro regional universitário. "Mesmo que exista essa questão do agronegócio, ele abrange um leque muito amplo dentro de um centro universitário. Envolve todos os cursos. É um projeto de reestruturação que nos deixa muito satisfeitos".

FOTOS: CHICO RAMON

Valéria Torres, pró-reitora do Unipinhal

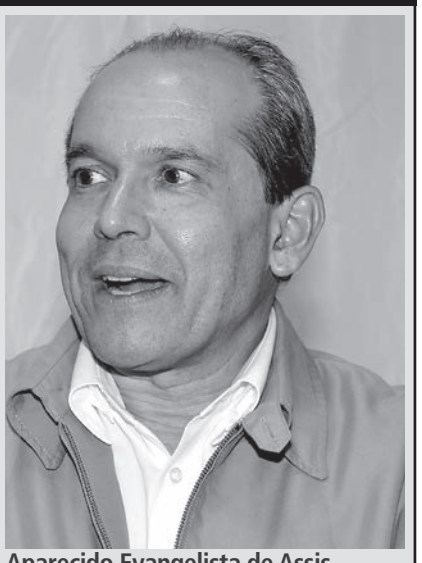
Além do convênio firmado com a Marfrig, o Unipinhal também recebeu uma doação do Santader para a aquisição de títulos para a biblioteca do Unipinhal. "O Santander, que assumiu a conta da folha de pagamento do Unipinhal, fez uma doação para adquirirmos títulos para nossa biblioteca. Também é uma proposta de revitalização que está sendo injetado um capital que se formalizou pelo Unipinhal ser um novo cliente".

Foram abertas recentemente negociações de um possível convênio com a Syngenta, uma empresa também do setor do agronegócio. "Recebemos os técnicos da Syngenta, com quem também estamos começando a fechar uma parceria. Esse contato foi trazido pelo administrador judicial, João Antonio Lian".

Valéria diz ter percebido que, em poucos meses, muitas possibilidades se abriram para a instituição. "Nesses poucos meses, as possibilidades têm sido muito grandes e muitas outras virão, no sentido de trazer o Unipinhal de volta num patamar de destaque dentro da região e dentro da história da educação no Brasil".

Avaliação do MEC

O curso de Administração do Unipinhal recebeu na última avaliação do Ministério da Educação (MEC), realizada neste mês, nota 4, em uma escala de zero a 5. De acordo com o coordenador do curso de Administração, Aparecido Evangelista de Assis, o MEC utiliza um conjunto de três critérios para realizar as avaliações. "A primeira é se o projeto pedagógico do curso e plano de desenvolvimento institucional estão alinhados. O segundo é o corpo docente, englobando os professores, a titulação de mestres, doutores e especialistas e a produção científica dos docentes. O terceiro é a estrutura física. Então, o curso de Administração tem uma estrutura totalmente compatível com o que o MEC exige".



Aparecido Evangelista de Assis, coordenador curso de administração

Assis acredita que a população não conhece plenamente o que o Unipinhal tem para oferecer dentro de seus cursos, indo, na maioria das vezes, buscar cursos em universidades de outras cidades. "Nos cursos da região que competimos, nós somos excelência. A população pinhalense não conhece plenamente o que oferecemos no curso de Administração, de forma que muitos vão fazer o mesmo curso nas cidades vizinhas. Não tem como concordamos facilmente com isso. Temos um curso de excelência em Pinhal, e o pessoal viajando, gastando mais, correndo risco. Poderiam muito bem fazer tudo isso aqui, em Pinhal".

Atualmente, o curso conta com 190 alunos em todos os níveis, mas Assis salienta que esse número é em razão da medida cautelar imposta pelo MEC no ano passando, que estipulou que o número de alunos ingressantes este ano não poderia ser superior ao do ano anterior. "Chegamos a ter muito mais".

O coordenador do curso destaca que o motivo da comemoração é o "regime de exceção" que a instituição passa nos últimos anos. "Tivemos uma intervenção de um ano e meio. Mas os avaliadores do MEC entenderam que o curso de Administração tem um padrão compatível com as melhores escolas de administração do Brasil".

Ele ainda informa que será realizado um vestibular no segundo semestre. "Segundo semestre teremos o vestibular e convido todos a conhecerem o curso de Administração para, quem sabe, participar do vestibular e fazer parte do Unipinhal".

É A ECONOMIA!

Por que o Facebook falharia em Pinhal

JOÃO ALBERTO PERES BRANDO

Volto a escrever no **AC** após quase seis meses de ausência. Porém, os leitores pinhalenses desta coluna certamente não sentiram falta dela, dado que neste período tive a oportunidade de publicar meus textos em um periódico de Santo Antônio da Posse.

Nesta última semana, o lançamento das ações do Facebook na bolsa de valores tomou conta do noticiário econômico. Com as negociações iniciadas na sexta-feira, o preço inicial da oferta de ações implicava um valor global da empresa superior a 100 bilhões de dólares.

Em menos de dez anos, a rede de relacionamento, que nasceu no alojamento da universidade de Harvard, tornou-se uma das empresas mais valiosas de seu segmento.

Originalmente concebido para ser uma comunidade virtual exclusiva dos alunos de Harvard, o site foi se tornando tão popular entre os alunos que seus criadores logo liberaram o acesso a outras universidades americanas. Pouco meses depois, pelo mesmo motivo, o site foi liberado para qualquer pessoa acessá-lo.

Um dos motivos para o sucesso e poder econômico do Facebook pode ser creditado ao que na economia é chamado de externalidade de rede. Externalidades de rede são os efeitos, geralmente positivos, a que uma empresa ou setor estão sujeitos e que são diretamente relacionados ao número de usuários/consumidores da empresa —ou setor. Por exemplo, o setor de telefonia se beneficia das externalidades de rede, pois quanto mais assinantes de linhas telefônicas existirem, mais propensos os não-assinantes ficarão para assinarem e mais valiosas as empresas do setor ficarão. Analogamente, uma rede de comunicação que possui poucos usuários não gera incentivos para novos usuários agregarem-se a ela.

No caso do Facebook, a popularidade quase instantânea que o site obteve em Harvard foi determinante para seu posterior sucesso global.

Comecei, então, a imaginar como seria o Facebook caso ele tivesse sido criado em Pinhal. Substituamos Harvard por Unipinhal e o alojamento americano por uma república pinhalense.

Tal qual seu par norte-americano, inicialmente o Facebook pinhalense seria ofertado apenas para os alunos do Unipinhal. Mas como o Unipinhal não se compara a Harvard —em tamanho—, vamos supor que o site fosse ofertado exclusivamente para todos os moradores da cidade.

Este seria o início do caminho para a ruína do site de relacionamento. Pinhal é uma cidade que culturalmente inibe qualquer formação de externalidades de rede, em especial, se estas externalidades de rede beneficiarem iniciativas ou empreitas dos próprios pinhalenses.

Não se sabe se é a falta de autoestima, inveja, aversão à novidade, comodidade... As profecias autorrealizáveis de fracasso de quase toda iniciativa local acabam por gerar um desincentivo para sequer haver novas iniciativas na cidade. Resultado: estagnação. Estagnação econômica, cultural, social, mental.

JOÃO ALBERTO PERES BRANDO, 29, economista pela FEA/USP e mestre em finanças pela FGV, atua na área de finanças estruturadas de uma consultoria econômica em São Paulo. economistabrando.blogspot.com

Sorteio Aconteceu, no dia 18, o sorteio da Campanha de Dia das Mães Amor de Presente, promovida pela ACE. Foram quatro vales-compras de R$ 500 para Simone Alves Bergamin/Jorge Michel; Rosimary Macedo Parreira/Toda Moda; Joana Paula Parizio Compri Rovigati/Papelaria Afonso Ruótolo; Luzia Zan Del Bianchi/Loja Milenium e uma moto 0km para Luís Cláudio Squilace/Kall Importados. Nesse ano, a ACE também premiou as empresas participantes, sorteando um notebook. A loja ganhadora foi Delbin Malhas e Esporte. Os prêmios serão entregues no dia 25.

2º Serra Café O Sindicato Rural de Serra Negra, contando com o apoio do Consórcio Circuito das Águas Paulista, realizará nos dias 25, 26 e 27 de maio, nas dependências do Centro de Convenções de Serra Negra, o 2º Serra Café, destacando as diversas regiões cafeeiras, ampliando os contatos e o intercâmbio entre os expositores, além de proporcionar ótimas experiências sensoriais no público visitante em relação ao café de qualidade. A feira tem como objetivo unir toda a cadeia produtiva voltada para o café de qualidade, promover a sustentabilidade no setor, gerar questionamentos e debates mercadológicos, estimular e capacitar o cafeicultor sobre a importância de uma visão empresarial e global, fortalecer a importância do café no cenário turístico, educacional e agrícola da região. O evento está sendo organizado pela empresa Mariza Cerimonial e Assessoria para Eventos.

DÉBORA BRANCO

Delírico No sábado, 26, às 20h30, o Theatro Avenida recebe o espetáculo musical Delírico – o Mundoceano, o pré-lançamento do primeiro disco solo do cantor e compositor paulista Guga Costa. O espetáculo é uma promoção da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio do ProAc. A entrada para o público é gratuita. O tema do show é o mundo como sendo o grande oceano pelo qual navegam as almas humanas. O espetáculo faz uma analogia entre a vida do pescador do mar e a vida do homem da cidade. O projeto tem fortes influências de Dorival Caymmi, Jorge Amado, José Saramago, Victor Hugo, Lenine, Chico César, Radiohead, além de transitar entre a música popular brasileira, o rock e a música erudita de câmara.

Festival de Tênis O Clube de Campo Caco Velho realizará no sábado, 26, um Festival de Tênis com jogos em duplas para associados e amigos. Às 15h haverá jogo com os ex-tenistas da ATP: César Kist, Fred Casaro e Alexandre Hocevar. César Kist também ministrará palestra com o tema Tênis: muito mais que um jogo. As inscrições podem ser feitas com o professor Tonho.

EVENTO

Jacutinga realiza 35ª edição da FestMalhas

Município representa 30% do setor retilíneo em todo Brasil e já é o maior exportador de vestuário do estado de Minas Gerais, com produção mensal de 2,5 milhões de peças

DA REDAÇÃO

Com mais de 1.100 fábricas em funcionamento e quase 650 lojas de varejo, Jacutinga, no Sul de Minas Gerais, está sendo referência nacional —e até internacional— no segmento. A evolução na fabricação, aliada às principais tendências mundiais do setor modista, estão conferindo a Jacutinga um diferencial de comercialização tão acentuado que, hoje, o município com pouco mais de 20 mil habitantes, já representa 30% da produção nacional de malhas retilíneas, com dois milhões e meio de peças produzidas durante o verão para serem vendidas nessa época do ano.

Segundo o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (Acija), Dennys Bandeira, a cidade atualmente exporta para mais de 30 países, entre eles Estados Unidos, França, Alemanha, Inglaterra, Áustria e Portugal. E, neste ano, conquistou o título de maior exportador de vestuário do estado de Minas Gerais, com aproximadamente 28% do total exportado. A estratégia de competição dos empresários está focada, de forma intensa, no conceito de agregar cada vez mais qualidade e design ao produto.

Outra razão para tamanha visibilidade, além dos investimentos em maquinário e mão de obra especializada, está na utilização de matéria-prima de alta qualidade que confere ao tricô jacutinguense um diferencial bastante competitivo. Nos últimos anos, o foco dos malharistas está em incorporar o que eles chamam de "DNA ao tricô jacutinguense", o que se torna possível com fios de alta engenharia. O fio Paina, por exemplo, produzido em Jacutinga, está em peças que garantem ao consumidor qualidade, design e conforto ímpar, privilegiando a composição de fibras naturais, como o algodão. "O algodão segue a forte tendência com a preocupação ambiental e é a cara do Brasil. Estamos criando uma personalidade para as nossas malhas com o objetivo de serem reconhecidas e cobiçadas no mundo inteiro", comenta Dennys Bandeira. Para o presidente da Acija, o segredo de Jacutinga está na versatilidade da produção que, nesse inverno, terá como peças-chave os vestidos, ponchos e casacos.

Com entrada franca, a 35ª FestMalhas deve receber cerca de 150 mil visitantes de todas as partes do Brasil, atraídos pela qualidade e preço dos produtos até 50% mais baratos do que nos grandes centros. Segundo a organização do evento, a expectativa é superar os negócios da edição passada, que gerou mais de R$ 12 milhões em toda cidade.

A feira de malhas, considerada uma das mais tradicionais do Brasil e a maior em seu segmento, será realizada de 26 de maio a 10 de junho e se tornou uma grande vitrine de moda. Durante os dias do evento, o consumidor final e o atacadista podem ter uma visão do que a cidade é capaz de produzir unindo criatividade, qualidade e tecnologia.

A 35ª FestMalhas acontece no Pavilhão Central, que fica na rua Professor Felipe Augusto Wolf, s/n, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 20h. Os desfiles acontecem no Espaço Fashion e são realizados nos finais de semana e

CHICO RAMON 10-3-2012

Dennys Bandeira, presidente da Acija

OLÍVIA RAMON 10-3-2012

Monique Alfradique foi a convidada especial do desfile de lançamento da coleção

feriado. Ao todo, 70 estandes de fábrica compõem a feira que oferece ambiente climatizado, praça de alimentação, espaço kids, espaço Minas e, para essa edição comemorativa de 35 anos, uma novidade: a arena de paintball.

Lançamento

Nos dias 8, 9, 10 e 11 de março, a cidade de Jacutinga realizou, pelo terceiro ano consecutivo, a semana de lançamento outono-inverno 2012 e apresentou as principais tendências da estação. As apostas são casacos, casaquetos, vestidos, ponchos e saias e estampa de cobra, couro, renda e lurex. Michele Ribeiro da Silva, produtora e designer de moda, diz que a estação está bastante democrática. "A cartela de cores traz o preto, o branco, o dourado, o cinza, o azul e tons terrosos e alaranjados. O caramelo e mostarda também surgem com força total, além de tons intensos e vibrantes para compor os looks tipo color block". Nesta edição, a atriz Monique Alfradique foi a convidada especial e participou do desfile no sábado, 10. A realização do desfile com a presença de atores faz parte da estratégia de Jacutinga de se lançar como um polo de moda. "Queremos trazer essa questão da moda para a cidade e aliá-la ao nosso principal produto, que é a malha. E com a presença de artistas, damos maior notoriedade ao evento", afirmou Dennys.

um olhar d'acidade

LUCIENE ROSI ARBELI

Estrada de Santa Luzia

Por LUCIENE ROSI ARBELI
Câmera: FUJIFILM FINEPIX JX200 JX210

Foto tirada em março de 2012 na estrada que dá acesso ao bairro de Santa Luzia

EVENTO

77 anos de história

A Etec Dr. Carolino da Motta e Silva promove evento em comemoração aos 77 anos da escola; o dia foi marcado pela apresentação da Esquadrilha da Fumaça

BRUNA MAZARIN

Na sexta-feira, 18, a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva [Escola Agrícola] promoveu um evento para comemorar o aniversário de 77 anos da escola —completados em 6 de abril— e o encerramento da Semana Paulo Freire —realizada anualmente na primeira quinzena de maio pelo Centro Paula Souza. O evento ainda comemorou os 152 anos da Paróquia Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores e os 102 anos do Tiro de Guerra de Espírito Santo do Pinhal.

Com céu parcialmente nublado, o Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA) —conhecido como Esquadrilha da Fumaça— realizou um espetáculo aéreo para encerrar as comemorações da data.

O diretor da instituição de ensino, Roberto José de Fátima Magalhães, comenta que a intenção de trazer o EDA para se apresentar na instituição surgiu na ocasião dos 75 anos da Etec. "Infelizmente, não foi possível, pois cheguei à escola em fevereiro [de 2010] e a escola comemora o aniversário em abril. O esquadrão tem uma agenda muito cheia. Muitas vezes é necessário agendar com um, dois anos de antecedência".

Segundo Magalhães, o intuito era fazer um evento que desse destaque e visibilidade para a Etec. "Queríamos algo que colocasse a escola em evidência. Nós consideramos importante o evento, mas também precisamos divulgar a escola porque, por incrível que pareça, as cidades próximas acham que a escola está fechada. Precisamos tirar essa imagem. Como a Esquadrilha da Fumaça é muito respeitada, achamos que seria uma ótima oportunidade para aliarmos a comemoração da escola e a divulgação de nosso trabalho".

'É do povo de Pinhal'

A Etec foi criada pelo decreto nº 7.073, em 6 de abril de 1935, com uma área de 170 alqueires e com atividade predominante em agropecuária. Em 1998, foi incorporada ao Centro Paula Souza. Já teve vários títulos, dentre eles, Escola Agrícola, nome pelo qual é lembrada até hoje.

Magalhães diz que a população pinhalense cultiva um sentimento de propriedade pela Etec e torce pelo sucesso da escola. "É interessante que as pessoas, principalmente a comunidade pinhalense, têm um amor muito grande por essa escola. Nem parece que é uma coisa estadual, porque, para eles, é do povo de Pinhal. Cada vez que a Etec comemora mais um aniversário, sentimos que as pessoas gostam da escola e que eles torcem para que ela se dê bem".

Atualmente, a Etec oferece o ensino médio integrado ao curso técnico em agropecuária e técnico em informática para internet, técnico em produção e comercialização de café, técnico em administração, técnico em informática, técnico em informática para internet, técnico em meio ambiente, técnico em contabilidade e técnico em logística e conta com 674 alunos.

A Esquadrilha da Fumaça fez uma apresentação em Pinhal de aproximadamente 40 minutos

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Segundo Magalhães, o intuito era fazer um evento que desse destaque à Etec

A esquadrilha foi criada oficialmente em 1952...

...e teve origem a partir da iniciativa de jovens instrutores de voo

Neste ano, a Esquadrilha da Fumaça completou 60 anos

Esquadrilha da Fumaça

Criada oficialmente em 1952, a Esquadrilha da Fumaça é o Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA) da Força Aérea Brasileira (FAB), responsável pela divulgação da FAB em território nacional e internacional.

Composta por 13 pilotos altamente treinados e capacitados, a Esquadrilha da Fumaça opera com a aeronave T-27 Tucano, projetada e fabricada pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer). Ela realiza cerca de 100 demonstrações ao ano e, em cada uma delas, o público pode acompanhar uma série de 55 acrobacias de alta performance que incluem o voo de dorso, especialidade da equipe fumaceira. Em 2006, a Esquadrilha da Fumaça alcançou o recorde, voando com 12 aeronaves em formação de voo de dorso.

Com mais de 3.500 demonstrações realizadas no Brasil e no exterior, a Esquadrilha da Fumaça representa a oportunidade para milhares de pessoas travarem contato, de maneira emocionante e inesquecível, com a Força Aérea Brasileira, passando a respeitá-la e admirá-la pela capacidade dos profissionais que a representam.

A Esquadrilha da Fumaça teve origem a partir da iniciativa de jovens instrutores de voo da antiga Escola de Aeronáutica —sediada na cidade do Rio de Janeiro. Durante suas horas de folga, os pilotos treinavam acrobacias em grupo, com o intuito de incentivar os cadetes a confiarem em suas aptidões e na segurança das aeronaves utilizadas na instrução, motivando-os para a pilotagem militar.

Em 14 de maio de 1952 foi realizada a primeira demonstração oficial do grupo.

Após algumas apresentações, percebeu-se a necessidade de proporcionar ao público uma melhor visualização das manobras executadas. Em 1953, acrescentou-se aos NAT-6, um tanque de óleo exclusivo para a produção de fumaça. Desta forma, os cadetes e o público batizaram a equipe de Esquadrilha da Fumaça.

Em 1955, a esquadrilha passou a ter cinco aviões de uso exclusivo, com distintivo e pintura próprios.

O elevado número de pedidos de demonstração motivou o início da função de Relações Públicas da Esquadrilha, aumentando cada vez mais o número de cidades que passavam a conhecer a Força Aérea Brasileira por seu intermédio. Assim, a Esquadrilha da Fumaça foi aumentando o número de manobras e se popularizando cada vez mais no Brasil e no exterior, até que, em 1963, foi transformada na Unidade Oficial de Demonstrações Acrobáticas da Força Aérea Brasileira, única no mundo a se apresentar com aviões convencionais, até 1969.

Por questões técnicas de novas aeronaves, a Esquadrilha da Fumaça foi desativada por alguns anos. Mais tarde, já na Academia da Força Aérea (AFA), em Pirassununga (SP), após selecionar alguns instrutores, que passaram a treinar com os T-25 Universal que equipavam o Esquadrão de Instrução Aérea, colocou no ar o Cometa Branco, o qual incorporou os procedimentos de segurança e a doutrina da antiga Esquadrilha da Fumaça.

No dia 21 de outubro de 1982 era criado o Esquadrão de Demonstração Aérea, que, gentilmente, o público não deixou de chamar de Esquadrilha da Fumaça.

Com o tempo, as aeronaves e as acrobacias mudaram. Embora com uma estrutura bastante diferenciada do início, a essência da Esquadrilha mantém preservado o espírito de arrojo e determinação do grupo, procurando resguardar, hoje, os princípios que lhe deram sustentação ao longo da sua existência.

Diante do reconhecimento nacional e internacional, concretizou-se como instrumento de Relações Públicas da FAB, atingindo um lugar de destaque nos principais meios de comunicação dos países por onde passa.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Chef Baron

Forjado homem nas alamedas do acolhedor São Lázaro, Luiz, vinte e poucos, enxergou que o seu eldorado estava muito além das macaúbas. Na vitrine midiática do globo por conta dos Jogos Olímpicos, Barcelona foi o destino eleito. O ano era 1992 e ele não tinha a menor ideia de como ganharia a vida na Espanha. Embarcou com algumas dicas, com a cara limpa e com a coragem típica de um bandeirante da Beloca.

Alguns contatos no bolso, Luiz desembarcou em Madri e tomou o rumo de El Masnou, pequena localidade que fica nas cercanias de Barcelona.

Frustrado o encontro com as referências brasucas que poderiam dar-lhe o primeiro norte profissional em solo ibérico, um colóquio casual com um dominicano propiciou ao crepuscular o seu primeiro trabalho.

A faina inaugural foi lavar pratos. E o seu primeiro teto foi com os donos do restaurante.

O primeiro emprego e a primeira morada duraram menos de mês. E a curta relação se rompeu por Luiz levar consigo um hábito dos trópicos que desagradou os patrões. Depois de uma jornada de labuta na cozinha, suado e engordurado, ele não abria mão dos banhos diários. Trabalhando num restaurante, acreditem!, foi dispensado por excesso de higiene.

E, de novo, o dominicano foi a mão amiga. Levou Luiz para também lavar pratos no restaurante do Clube de Tênis, no qual era chef.

Ali, na árdua lida de lavar louças, o macaúbico decidiu que queria ser chef.

Meta traçada, Luiz enfim conseguiu contatar a comunidade brasileira do pedaço. E no convívio com os tapuias

REPRODUÇÃO

granjeou um upgrade na cozinha. Chegou, com a ajuda dos conterrâneos, ao Masia Can Casals para auxiliar na seção de saladas —entradas— e sobremesas. Estava na cidadezinha de Alella.

A entrega à nova função fez o restauranter Pepito ver o talento que laborava na sua brigada.

Expandindo os negócios para a cosmopolita Barcelona, o empresário levou Luiz para inaugurar uma nova casa. Por ano e meio o mantiqueiro-hispano chefiou a área de couverts e sobremesas do El Pirata del Puerto.

Com o firme propósito de vestir o avental de chef, passou a rodar para aprender. Um ano em cada cozinha era o suficiente pra ganhar bagagem. E assim foi dominando as caçarolas da gastronomia clássica espanhola: paellas, caldeiradas e uma variedade colorida e saborosa de pratos de frutos do mar.

A rede de contatos cresceu e, por isso, já gozava de um certo prestígio no backstage da gastronomia de Barça.

No fim dos anos 90, veio o primeiro convite para o ápice: ser o 1º chef do restaurante do Abba Sants, um hotel cinco estrelas. Ainda um tanto inseguro para a empreitada, declinou o chamado para o comando geral e foi efetivado como 2º chef.

Segundo de direito, mas primeiro de fato. Pouco afeito ao trabalho duro sob as coifas, o 1º chef posava de estrela enquanto Luiz carregava o piano.

A incômoda situação não durou mais que dois anos. No início do novo século, a cozinha estrelada do Abba Sants passou a ser, de fato e de direito, chefiada por Luiz Baron Neto. O menino do São Lázaro venceu em plagas estrangeiras.

Há dois anos retornou ao pé da Mantiqueira, onde exerce sua arte sem endereço fixo. Nas casas de quem o contrata, segue o lema de fazer uma cozinha correta na qualidade, na quantidade e no preço.

PS: *Ao leitorado pinhalense confuso com alguns neologismos do dialeto deste escriba, breves explicações: crepuscular e macaúbico são sinônimos de sanjoanense. Crepuscular é uma óbvia alusão à cidade dos crepúsculos maravilhosos e macaúbico pela peculiaridade de São João ser o único lugar no planeta onde se pode saborear um delicioso sorvete de macaúba.*

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é gerente da Caixa Econômica Federal em Espírito Santo do Pinhal e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Mãe é mãe

Busco na memória lembranças da mãe que partiu há tanto tempo, na intenção de homenagear outras mães, no dia das mães que passou. Descubro que mãe é ser que não se perde, ainda que morra ou se vá, por qualquer razão. Mãe segue conosco, pela vida a fora, presença que se sente ao lado, nos momentos de aperto. Carinho a que se recorre, quando carente. Orgulho ou alegria que se imagina, quando as coisas correm bem pro nosso lado.

Há mães de todo tipo e feitio. Mães lindas, vaidosas, inteligentes, profissionais de sucesso; mães feias, desinteressantes, problemáticas, culpando os filhos pelas frustrações acumuladas. Por serem humanas, sujeitas a crises e traumas, mães desenvolvem comportamentos diferentes. Por isso não é válido considerar que mãe é isso ou aquilo —exemplo de pureza e doçura, amor isento de egoísmo, coração e casa sempre abertos— nem cobrar de todos os filhos a mesma dedicação e carinho. Alguns só conseguem manter o relacionamento a certa distância e estão em seu direito.

Parece estranho, talvez, reconhecer esse tipo de situação, num momento em que a disposição é para enaltecer todas as mães, como modelos de dedicação e altruísmo.

Feliz de quem teve a sorte de ter mãe amorosa, firme, pronta tanto para proporcionar carinho como para chamar a atenção, quando preciso, como eu tive. Mas nem todos têm essa sorte, o que justifica a falta de entusiasmo de alguns para homenagear quem nunca os fez se sentirem especiais.

"Mãe é mãe", dizemos, brincando, quando alguma se transforma em leoa e defende o rebento, com unhas e dentes afiados. A maternidade desperta esse sentimento, na maioria das mulheres. O assunto corre muito bem, enquanto o filho não é atacado. Saiam da frente se ela pressentir animosidade contra ele, o bebê que acalentou e do qual conhece as forças e fraquezas.

Por isso é impossível imaginar a dor das mães que, vencidas na luta contra as drogas e o crime, fecham a porta ao filho que, mais uma vez, vem extorqui-las ou fazê-las cúmplices. Dor maior não há que negar o amor que extravasa, desejando proteger quem se colocou além de qualquer proteção.

"Quem ama, educa", sabemos. Ainda que o "não" doa mais a quem o pronuncia, ele é necessário, única forma de preparar para o convívio social e instigar a vontade de alcançar vitórias por si próprio. Quem se acostuma com tudo ao alcance das mãos acredita que basta pedir e conseguirá. A esses, mais adiante, o mundo ensinará lições amargas, que deveriam ter aprendido na infância.

Pois é esse o papel das mães, desde que os filhos nascem: proporcionar cuidados, com amor e carinho, e ensinar a aceitação dos limites que serão necessários, em todas as fases da vida; ajudar na aprendizagem dos primeiros passos, torcendo para que depois se tornem independentes. A cada partida, rezar para que não se percam por becos escuros e saibam encontrar o caminho de volta. Que a porta que se abre, a cada chegada, seja sempre motivo de alegria. E mais não precisam as mães, em qualquer dia.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Os Vingadores

Loki (Tom Hiddleston) retorna à Terra enviado pelos chitauri, uma raça alienígena que pretende dominar os humanos. Com a promessa de que será o soberano do planeta, ele rouba o cubo mágico dentro de instalações da Shield e, com isso, adquire grandes poderes. Loki os usa para controlar o dr. Erik Selvig (Stellan Skarsgard) e Clint Barton/Gavião Arqueiro (Jeremy Renner), que passam a trabalhar para ele. No intuito de contê-los, Nick Fury (Samuel L. Jackson) convoca um grupo de pessoas com grandes habilidades, mas que jamais haviam trabalhado juntas: Tony Stark/Homem de Ferro (Robert Downey Jr.), Steve Rogers/Capitão América (Chris Evans), Thor (Chris Hemsworth), Bruce Banner/Hulk (Mark Ruffalo) e Natasha Romanoff/Viúva Negra (Scarlett Johansson). Só que, apesar do grande perigo que a Terra corre, não é tão simples assim conter o ego e os interesses de cada um deles para que possam agir em grupo.

Título original: The Avengers
Direção: Joss Whedon
Elenco: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo, Samuel L. Jackson, Scarlett Johansson
Gênero: ação, aventura e ficção científica
Duração: 142 minutos

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 18 a 24/5
18h30 e 21h15 – Os Vingadores (dublado)

Matinê às 15h30 no sábado e domingo com Os Vingadores.
Entrada: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

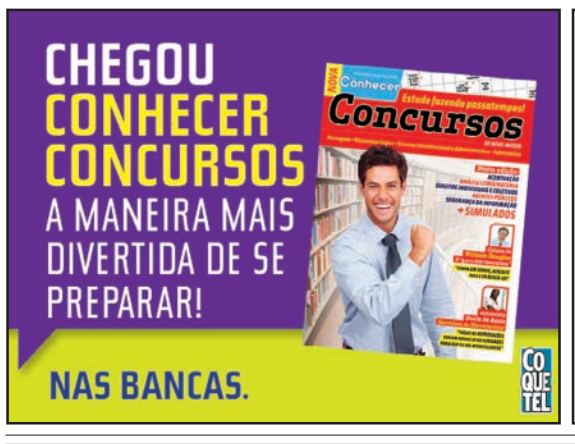
Ingresso: R$ 14
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

"Saio da vida para entrar na (?)": frase de Getúlio Vargas		Região na qual se localizam a Somália e a Etiópia			A protagonista de um filme, novela ou peça teatral		Código da pilha palito	
		Sufixo de "jesuíta"	Desaparece		Óleo, em inglês	Colérica	Incrível	
Era (?): a época puritana da Inglaterra (séc.19)								"Castelo (?)-Tim-Bum", programa (TV)
Instituição básica da sociedade		Modelo de camisa de malha			Video Cassete Recorder (abrev.)			
			Agravamento (de doença)					
Código postal					Veículo coletivo comum no Japão			"Montanha", em "orografia"
Porta, em inglês								
Dado pequenos pulos			Nelson Rodrigues, dramaturgo brasileiro			Letra da roupa do Robin (HQ)		
Revista do cartunista Henfil (HQ)		Acordo; trato						
		Devoção extrema				Gaivota (bras.)		"(?) Branca", clássico da MPB
Aditivo alimentar usado na massa de modelar caseira			Abreviatura de piano (Mús.)		(?) Gardner, musa do Cinema			
Dupla; casal								
P	A	R	(?) Pinheiro, cantora da MPB					

BANCO 3/oil. 4/door. 6/fradim. 9/saltitado — vitoriana. 29



Solução

P	A	R		L	E	I	L	A
	C	O	R	A	N	T	E	S
	I	M		P		A	V	A
F	R	A	D	I	M		A	
	F		A	C	E	R	T	O
	A	O		N	R		I	R
S	A	L	T	I	T	A	D	O
	D	O	O	R		S	E	
C	E	P		P	I	O	R	A
	R		E	Z		V	C	R
	F	A	M	I	L	I	A	
V	I	T	O	R	I	A	N	A
	H	I	S	T	O	R	I	A
	C			A				A

humor

EVENTO

Virada Cultural Paulista começa hoje

Além dos shows, evento tem uma intensa programação de espetáculos de teatro e dança, performances e intervenções, stand up comedy, circo e cultura popular

DA REDAÇÃO

O governo do estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, realiza pelo sexto ano consecutivo, hoje e amanhã, a Virada Cultural Paulista. Como nas edições anteriores, grandes nomes da cena nacional e artistas internacionais marcam presença na programação, que reúne cerca de mil atrações.

A Virada Cultural Paulista 2012 será realizada em 27 cidades: Americana, Araçatuba, Araraquara, Assis, Barretos, Bauru, Botucatu, Campinas, Caraguatatuba, Diadema, Franca, Indaiatuba, Jundiaí, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçu, Piracicaba, Presidente Prudente, Santa Bárbara D'Oeste, Santos, Santo André, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba. Uma novidade desta edição é a participação das cidades de Santo André, São Caetano do Sul e Diadema em caráter regional, numa parceria firmada entre a secretaria e o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, composto por sete cidades da região: São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Mauá, Santo André, Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires e Diadema.

Na programação de 2012, destaque para nomes consagrados da música brasileira como Dominguinhos, Luiz Melodia, Zélia Duncan, Lobão, Ultraje a Rigor, Titãs e Pitty com o projeto Agridoce em parceria com o guitarrista Martin. Também artistas que participam pela primeira vez da Virada: Gal Costa, com o novo show Recanto, Nando Reis, Emicida, Gaby Amarantos, Planta e Raiz, Fernanda Abreu e Roberta Sá. Além de jovens talentos como Filipe Catto, Fepa, Letuce, Daniel Gonzaga, Marcelo Jeneci, Thiago Pethit, Mariana Aydar, Gabriel Sater e Karina Buhr, Tulipa Ruiz, Nina Becker e 5 à Seco. Como na edição passada, a Secretaria de Estado da Cultura traz artistas estrangeiros. Para este ano, a Virada conta com shows de Ky-Mani Marley e Fernando Ferrer, além de Arto Lindsay, que participa do show da paulistana Cibelle, destaque no exterior. Outra artista brasileira com carreira internacional, que vive atualmente na Holanda, é Ceumar.

Martn'alia faz show à meia-noite, na estação ferroviária, em São João

FOTOS: REPRODUÇÃO

A Virada terá ainda uma intensa programação de espetáculos de teatro, espetáculos de dança, performances e intervenções, stand up comedy, circo e cultura popular.

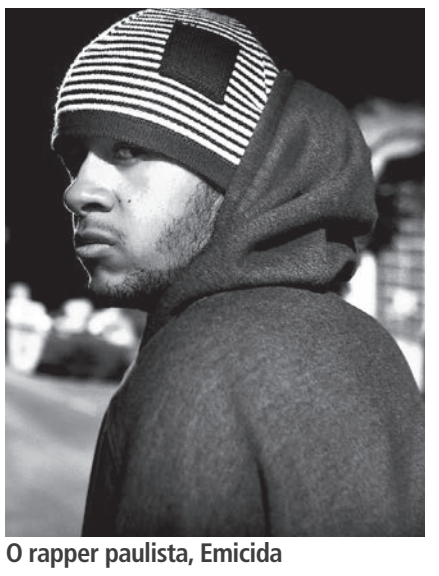
Programação

Em São João da Boa Vista terão shows do DJ André Torquato, Sandália de Prata convida Jair de Oliveira, Priscila Rehder e Banda Alta Estação, Karina Buhr, Mart'nalia, Criolina, Marcelo Jeneci, Itamara Koorax, Thiago Pethit, Pitanga em pé de amora e Baile do Simonal. A Jazz Sinfônica de São João também participará da Virada. Ainda serão apresentadas a peça RJ de Shakespeare Teatro, o espetáculo infantil Andersen sem palavras e Medicina do Riso [malabarismo místico].

Já em Mogi Guaçu acontecerão shows do DJ Paulão, Banda Glória e Cristina Buarque, Banda Rotta do som, Banda Voltz, Gaby Amarantos, Fabiana Cozza e Virginia Rosa, Emicida, Trupe Chá de Boldo, Fernando Ferrer, Ludov e Emiliano Castro. Também serão apresentados o espetáculo de dança Babados de Chita, Grupo Efyc [flamenco], a peça infantil A moça de Bambuluá, a peça Cravo, Lírio, Rosa da Lume Teatro e espetáculo circense com o Grupo Teatro do Imprevisto. A programação completa pode ser vista no www.cultura.sp.gov.br.

Baile do Simonal encerra a 6ª edição da Virada em São João da Boa Vista

O multi-instrumentista, Marcelo Jeneci



O rapper paulista, Emicida

CRÔNICA

O fim do mundo

ANTÔNIO DE PÁDUA BARROS

No fim do ano passado, a mídia publicou alguns comentários sobre uma previsão que teria sido feita pelos maias, raça de indígenas mexicanos, a respeito do fim do mundo em 2012. Ora, previsões sobre o fim do mundo têm sido feitas desde que o mundo é mundo. Mas, sempre que surge uma nova previsão, os jornais, a televisão e o rádio publicam textos, comentários e opiniões a respeito do velho tema. E esse assunto fica fazendo parte de todas as rodas de prosa, seja nos bares, nos clubes, nas famílias ou nos bancos das praças.

Dia desses, encontrei-me na rua com um amigo, na faixa dos 50 anos, paramos para nos cumprimentar e conversamos um pouco. E surgiu o tal assunto do fim do mundo. Meu amigo, profissional da psicologia, sorriu e me disse:

—Pádua, eu não me preocupo com isso. Na minha opinião, o fim do mundo é uma questão muito relativa. Pense bem, eu sei que você já passou dos 70 anos, faz algum tempo. Então, responda-me: quando você quer ouvir as músicas, que faziam sucesso na época de sua juventude, elas estão sendo tocadas nas rádios, na televisão, nos bailes atuais?

—Não, respondi. Para ouvi-las tenho que recorrer aos meus CDs e até aos meus antigos LPs! Sem esses recursos, não tenho como ouvi-las...

—Então, disse-me ele, com outro sorriso, essa parte do "seu mundo" já acabou! Ou não? Outra pergunta: no tempo de sua juventude, você se reunia com seus amigos, todos os sábados à noite, para tomar algumas cervejas e, depois, saíam para fazer uma serenata. Não era assim? E agora, você tem feito isso?

—Não. Não faço mais isso, há décadas...

—Então, essa parte do "seu mundo" também acabou! Mais uma: no "seu mundo", todos os poemas tinham cadência, métrica e rima. E agora? E poderíamos continuar abordando questões como os bons costumes, a moral, o vestuário. Você chegaria à conclusão de que, do "seu mundo", resta pouca coisa. Assim, repito o que disse no início desta prosa: não me preocupo com o fim do mundo, pois creio que essa questão é extremamente relativa.

Despediu-se e deixou-me pensativo. Terá ele razão, ou não? O que pensam vocês, caros leitores, a respeito desse tema?

A propósito, quero terminar este pequeno texto citando a sabedoria eterna da Bíblia: "este é o dia que o Senhor fez; seja para nós dia de alegria e de felicidade", Salmo-117(118), 24. Portanto, vivamos bem o hoje, o agora, com alegria, otimismo, entusiasmo, amor e paz, pois este é o único tempo que temos. O passado não existe mais e o futuro ainda não chegou...

ANTÔNIO DE PÁDUA BARROS é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | Valéria Aparecida Torres

'Que fim levaram todas as flores'

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Brasil insiste no decantado processo de mineração das terras agricultáveis, extraindo tudo o que for possível, negligenciando, muitas das vezes, a exploração racional do solo, dos recursos hídricos e do controle natural oferecido pela própria natureza. O agrobusiness é a coqueluche das grandes empresas multinacionais e/ou apátridas. A população não se dedica com melhor atenção às questões relacionadas ao uso adequado do solo, que poderá influir na produção de alimentos em todo o território brasileiro. Se não acudirmos com um projeto idôneo que privilegie a agricultura autossustentável na difusão dos valores contemporâneos da preservação do meio ambiente saudável, o futuro não será nada aprazível. Amarrando esta questão a outra, rememoro que mencionei em recente coluna a importância do artista ser um cidadão engajado com consciência política no acompanhamento das questões da localidade. Assim, foi com agradável surpresa que curti a coragem cívica da atriz Camila Pitanga que surpreendendo não só a presidenta Dilma Rousseff —como também o mais destacado líder político da América Latina, o ex-presidente Lula, na ocasião em que ele era agraciado com cinco títulos de Doutor Honores Causas—, a atriz quebrou o protocolo de Mestre de Cerimônia, rompeu o silêncio da maioria e reivindicou: "Veta, Dilma".

Camila Pitanga se referia à aprovação de "novo" Código Florestal, influenciado pela ótica ruralista. O fato me recordou de uma antiga conversa com Marika Gidali, fundadora do Ballet Stagium, contando que em sua academia, onde se aprende e dança o espírito do Brasil, todos os bailarinos tinham de ler diariamente os jornais, inteirando-se dos acontecimentos políticos, pois, assim, saberiam sentir e dominar o ofício de artistas-cidadãos. Essas histórias coincidiram com o encontro realizado pelo Grupo Ecológico Maitan, em São João da Boa Vista, neste

Carolino e Marika Gidali em 1999

13, quando vários artistas sanjoanenses se uniram, graciosamente, para promover na Praça Joaquim José o "Veta, Dilma" local. Conta a presidente, Maria Isabel Pereira, que todos os artistas aderiram imediatamente à proposta e se organizaram em apenas dez dias, reunindo centenas de cidadãos na praça. Todos esses fatos me remeteram à triste desgraça da vegetação urbana em nossa cidade, do uso indiscriminado dos espaços verdes, da erradicação gradual da vegetação, da erradicação de espécies significativas, quando se destina às praças as mais diversas e inaceitáveis finalidades. A praça não é do marreteiro, possui função social definida em lei, além de ser destinada à circulação, lazer condizente ao espaço. Praça tem de ser praça o ano todo, com abundância de árvores, canteiros floridos, tratados diariamente, bancos limpos e confortáveis, iluminação adequada. Pouco se espera de uma sociedade que fragmenta os espaços públicos, que se apodera de locais com destinação social em flagrante desvirtuamento das diretrizes de planos diretores em desrespeito à função social do espaço urbano.

Almejo que diante das nossas autoridades omissas e contemplativas, os artistas-cidadãos e os professores-cidadãos toquem seus clarins, batam bumbos, os pés, gritem pela democracia, cantem a flora e fauna, aplaudam a ecologia, deem aulas de cidadania. Não fiquem sobre palcos em busca de aplausos de uma comunidade ecologicamente pagã e visivelmente predadora. Afinal: que fim levaram as nossas gentes?

Malú Borges, Maria Isabel e Maria Clara Gianelli do Grupo Maitan com o articulista

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

EM FOCO

Crise de identidade

JORGE RODRIGUES JORGE

Ricardo Tozzi se divide em dois para interpretar papéis quase opostos em "Cheias de Charme"

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

Alguns atores já tiveram a difícil missão de encarnar dois papéis na mesma novela. Ao contrário da maioria —que costuma interpretar gêmeos —Ricardo Tozzi dá vida a personagens aparentemente sem laços sanguíneos em "Cheias de Charme". No folhetim das sete da Globo, o cantor Fabian e o motorista Inácio têm inúmeras diferenças. Até nas características físicas. "O Fabian tem olhos azuis e o cabelo mais claro. Já o Inácio tem cabelo e olhos castanhos e a pele um pouco menos bronzeada. É como se fossem parecidos por um fenômeno da natureza", analisa.

Para se caracterizar como Fabian, o ator precisa colocar apliques de mechas louras, usar uma maquiagem mais forte e botar lentes azuis. O processo leva cerca de duas horas. Como Tozzi grava cenas dos dois personagens no mesmo dia, esse tempo também serve para ele se preparar. "Essas horas me protegem para que eu me desligue de um e me concentre no outro", conta o ator, que considera os trejeitos o ponto mais difícil em seu duplo trabalho. "O Fabian não é apenas um, ele é vários dependendo do contexto. Mesma coisa o Inácio. Ele feliz, triste, gritando, irritado, em cada situação é de uma forma. Descobrir isso foi complicado", avalia.

Na trama, Inácio é um rapaz sério e bondoso, que esconde um passado cheio de segredos. Ele fugiu da Região Serrana do Estado do Rio e é constantemente perseguido por pessoas misteriosas. Ao ir para o Rio de Janeiro, Inácio tenta reconstruir a vida como motorista e engata um romance com Rosário, de Leandra Leal. "Os dois personagens são lindos e se merecem", romanceia.

Fabian tem uma vida completamente diferente. Além de ser um cantor famoso, é um homem convencido e conquistador. A fama dele é um grande problema para Inácio, que vive sendo confundido com o "astro pop". "O Inácio não canta e não é rico. Ele fica só com a pior parte que é ter de fugir das mulheres loucas que confundem ele com outro", opina. Apesar da aparente autoestima elevada, Fabian não é tão confiante. Longe das apresentações musicais, ele demonstra o quanto é inseguro e dependente da fama. "Pensei em construir esse lado dele por causa de uma entrevista que vi do Michael Jackson em que ele dizia que não sabia quem ele era fora do palco", revela.

Além desse lado que poucos conhecem, Fabian, assim como Inácio, guarda um segredo. E Chayene, vivida por Cláudia Abreu, tem usado isso como arma para forçá-lo a fingir um relacionamento amoroso. Tudo para conseguir atrair os holofotes para si após uma fase de decadência. "Talvez ele não cante de verdade ou os olhos não sejam azuis", despista.

A própria voz que aparece nas músicas não é de Tozzi. Na verdade, é Juliano Cortuah, ex-participante do Fama, que canta os "hits". "Na trama o Fabian é um dos maiores cantores da atualidade. Não podia ser uma voz como a minha. Mas eu canto junto com a música. Dublar bem é difícil", defende-se.

Ricardo Tozzi estreou na televisão em "Bang Bang", da Globo, e nunca mais saiu da emissora. Depois de fazer algumas novelas e participar de inúmeras séries, como "Casos e Acasos" e "A Vida Alheia", o ator interpretou seu papel de maior destaque até então, o abobalhado Douglas de "Insensato Coração". "Para o mercado e para a minha vida profissional foi um divisor de águas, mas já me realizei e me diverti mais fazendo outros papéis", minimiza. O personagem na novela das oito foi, no entanto, o que o ajudou a conseguir o posto de protagonista no atual folhetim. Para ele, a oportunidade faz parte de um processo natural em sua carreira. "É consequência de um trabalho que eu faço com amor", valoriza Tozzi, que tem vivido uma rotina agitada por causa do duplo papel. "Eu trabalho em dobro, talvez em triplo, por ser protagonista. No meu tempo livre eu escovo os dentes e vou ao banheiro", brinca.

NOME PRÓPRIO

Mocinho anti-herói

Na pele de um delegado justiceiro, Milhem Cortaz interpreta seu primeiro protagonista na tevê

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

A interpretação visceral é um caminho que Milhem Cortaz escolheu e tem utilizado no teatro e no cinema. E, pela primeira vez, o ator tem a oportunidade de fazer um papel na televisão com idêntica carga emocional. Em "Fora de Controle", da Record, ele interpreta o delegado Medeiros, um homem que usa métodos pouco ortodoxos para resolver os crimes que investiga. O que inclui algumas torturas e formas ilegais de conseguir provas. "O Medeiros ama o que faz, mas não acredita na lei. Nos momentos em que ele não pode agir através dela, ele tenta resolver as situações de outras formas", conta.

Na série policial, Medeiros tenta solucionar casos que envolvem as classes média e alta do Rio de Janeiro. Cada um dos quatro episódios dessa primeira temporada exibe o crime e sua solução em diferentes investigações. "'Fora de Controle' não fala dos problemas do morro e sim da Zona Sul. A gente bota o dedo na ferida das classes mais altas", avalia o ator, que acredita que as cenas de ação não sejam o ponto principal da trama. "A série segue muito mais uma linha psicológica, de tentar conduzir o telespectador até a resolução dos crimes", argumenta.

Para chegar até os culpados, o delegado conta com a ajuda da investigadora Clarice e do inspetor Brandão, de Rafaela Mandelli e Claudio Gabriel. Juntos, os três formam uma equipe que enfrenta os problemas típicos da profissão e também questões pessoais. "O Medeiros e a Clarice se envolveram no passado. É um caso mal resolvido. Ele é tão problemático que chamou a Clarice para equipe dele para tê-la por perto, mas não consegue lidar com o que sente", analisa o ator, que considera seu personagem extremamente solitário por ter optado por se envolver tanto com o trabalho.

Para entender o universo do seu primeiro protagonista, o ator teve aulas e pesquisas de campo com o preparador de elenco Luiz Mario. Durante o processo, Milhem desenvolveu uma relação próxima com Rafaela e Cláudio e acredita que este é o fator mais importante da série. "O Medeiros tem muito carisma, mas em nenhum momento achei que essa série fosse depender só da figura dele. Eu divido muito com os meus companheiros", valoriza.

Milhem Cortaz ganhou destaque na mídia ao interpretar o capitão —que depois é promovido a tenente-coronel— Fábio Barbosa, da série de filmes "Tropa de Elite". O papel, que foi apelidado de "zero dois" pelo protagonista Capitão Nascimento, de Wagner Moura, foi tão marcante que Milhem acha natural que hajam comparações com o seu atual trabalho. "Eu me preocupei com isso, então tentei mostrar bem as diferenças entre eles. O Fábio morava no morro e tinha trejeitos de malandro. O Medeiros tem um perfil objetivo e gostos mais sofisticados como ouvir ópera e apreciar um bom vinho", compara.

Além dos longas de José Padilha, o ator participou de mais de 40 produções nacionais, como "Carandiru", "Cheiro do Ralo" e "Assalto ao Banco Central". Na televisão, fez inúmeras participações em novelas, mas há poucos anos é que começou a ter papéis mais relevantes. Todos na Record. Caso do bombeiro Carlos José de "Chamas da Vida" e do vilão Abbas da minissérie bíblica "Sansão e Dalila". Apesar de só ter interpretado mocinhos na tevê —a única exceção foi o caricato Abbas— Milhem não tem medo de ficar estereotipado. "Não me importo porque tenho o teatro que me liberta. O meu medo é ficar desempregado. Eu ganhei bem fazendo teatro, mas a Record é que me deu a chance de começar a ter uma poupança", revela o ator, que confessa que já passou por muitas dificuldades profissionais. "Já levei muito 'não'. E fiz

LUIZA DANTAS/CZN

teste para todos os longas que participei e para essa série também. Não tenho problema nenhum com isso, mas acho que eu merecia ao menos um trabalho como convidado", desabafa.

Agora, Milhem está envolvido em dois filmes. "Trinta", sobre a vida do carnavalesco Joãosinho Trinta, e outro sobre o lutador José Aldo, campeão dos pesos penas do UFC, ainda sem título definido. Mas ele logo voltará a gravar na pele do delegado Medeiros. A Record já confirmou uma segunda temporada. "É o meu melhor trabalho na tevê. Não ter uma continuação seria frustrante", opina.

PERSONAGEM DA SEMANA

Faz parte do show

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

Xuxa investe em entrevistas externas no "TV Xuxa", muda o figurino e faz plano para um novo filme

GABRIEL SOBREIRA | POPTEVÊ

Em meados dos anos 80, Xuxa cantava 'hits' infantis e vestia roupas com mangas longas, ombros adornados, shorts curtíssimos, e enormes botas, que viraram sua marca registrada. O tempo passou, a moda mudou e Xuxa também mudou. Na atual temporada do "TV Xuxa", da Globo, a apresentadora agora usa e abusa de vestidinhos estampados e saias ainda curtíssimas. "Adoro os meus casacos fechados, estilo mais europeu, e adoro minhas botas. Mas, as pessoas têm curtido desde que comecei a colocar as pernas para fora", surpreende-se. A ideia não foi gratuita e veio com aval de Roberto Talma, diretor de núcleo. "Começou com o programa de verão. Além de ter sido quase imposto pela direção. Mas digo direção mesmo. Veio desde lá de cima as pessoas reclamando que eu me fechava muito", acrescenta.

Mas não são só as pernas e o figurino da apresentadora que chamam atenção. A estrutura do palco é outro destaque. Depois de ter sido testado durante a temporada de verão, esse atual desenho permite uma maior interação entre a apresentadora e a plateia. "Eu tenho de tomar cuidado porque o que passam de mão em mim: Eles me tocam o tempo todo de tão próximo que estamos. E isso é muito bom porque eu acabo ouvindo histórias deles", garante.

As matérias externas ganharam força nesta nova temporada. Mas por que só agora a intenção de dar maior ênfase à função de entrevistadora em ambientes que fogem do estúdio?
O que nos impedia de fazer isso é que, normalmente, levávamos câmaras muito grandes e muitos equipamentos. Por exemplo, para fazer a entrevista na casa do Lima Duarte, obviamente, levamos todo esse material. Mas para que eu possa andar na rua ou fazer alguma coisa que não chame muita atenção, usamos câmaras menores. Felizmente a casa agora deixa que a gente faça isso. Claro, com o pedido do Talma. Mas isso era limitado ao jornalismo.

De que maneira você lida com o assédio de fãs nessa situação?
Não consigo ir a um lugar e não dar atenção para as pessoas. E, se ficar fazendo isso o tempo todo, eu não vou trabalhar. Vira uma tarde de autógrafo. Essas câmaras ajudam e chamam menos atenção.

Você se sente mais realizada apresentando um programa para família, como o "TV Xuxa", ou comandando um programa infantil?
Fazemos um programa para família e as crianças sempre estarão presentes nele. Aí vocês verão o brilho no meu olhar porque é onde me sinto muito bem. É o que eu gosto de fazer e o que eu sei fazer. Não quer dizer que eu não fique feliz fazendo um programa para família. Mas com as crianças é onde me solto e as pessoas vão me ver mais feliz.

Recentemente, você interpretou Rita, a protagonista do episódio "A Fofoqueira de Porto Alegre", da série "As Brasileiras". Como foi essa experiência?
Fiz "As Brasileiras" com terceiras intenções. Tenho um projeto de fazer um novo filme e gostaria que o Daniel Filho o dirigisse. Então, queria ver como era fazer um trabalho com ele. Essa experiência para mim foi muito boa. Não como atriz, mas trabalhando com ele. Como atriz, eu fiquei rouca, tive de tomar cortisona, fiquei inchada, nervosa, e é uma coisa que não gosto muito de fazer e estava trabalhando com atores e atrizes ali. É diferente de quando você faz um filme seu onde tem vários convidados. Então ali me senti pressionada a fazer uma coisa que normalmente eu não faço bem e eu tinha de fazer uma coisa que não era muito da minha personalidade, tipo falar gritando, nervosa. Só o acento que foi fácil, falando bem gaúcha. Mas a possibilidade de fazer um filme com o Daniel, posso dizer que é de 100%.

Aniversários da semana

20 a 26 de maio

20/05 – Lucélia Santos, 55 anos e Cauã Reymond, 32 anos.
21/05 – Gracindo Júnior, 69 anos e Maria Fernanda Cândido, 38 anos.
22/05 – Tadeu Mello, 47 anos e Maisa Silva, 10 anos.
23/05 – Othon Bastos, 78 anos. Nesta data, há 35 anos, foi ao ar o último capítulo de "À Sombra dos Laranjais". A novela de Sylvan Paezzo e Benedito Ruy Barbosa, com direção de Herval Rossano e Milton Gonçalves, se passava na cidade de Laranjais, onde Pedro (Herval Rossano) regressa após 28 anos. Lá, ele havia deixado uma noiva, Madalena (Aracy Cardoso), à sua espera. A relação entre o casal é o fio condutor da história, que ainda retrata a rotina dos artistas circenses. Monah Delacy, Ary Fontoura, Castro Gonzaga, Marcus Toledo, Marcelo Picchi, Arthur Costa Filho, Maria Pompeu e Beatriz Lyra, entre outros, também faziam parte do elenco.
24/05 – Helena Ranaldi, 46 anos e Viviane Pasmanter, 41 anos.

‘Fumaça... Já!’

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Conrado: participar do Esquadrão é uma realização profissional, além do orgulho de poder representar a FAB e o Brasil

BRUNA MAZARIN

Na sexta-feira, 18, embora o céu estivesse parcialmente nublado, sete aeronaves cruzaram os céus sobre a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, levando um surpreendente número de pessoas para prestigiarem o evento. Todos, com olhos bem atentos ao céu, ficaram encantados com as manobras realizadas pelos fumaceiros da Esquadrilha da Fumaça, como o público amistosamente os conhece.

O capitão aviador Marcos Mendes Conrado Veiga foi o locutor do evento em Espírito Santo do Pinhal. Ele também é o ferrolho, aquele que voa no centro da Esquadrilha. Conrado pousou com uma aeronave pouco antes das 15h, no Hangar Irmãos Ribeiro, e foi recepcionado pelo Corpo de Bombeiros e pelo Tiro de Guerra.

Conrado nasceu no Rio de Janeiro (RJ), no dia 31 de janeiro de 1982. Ingressou na Força Aérea em 1998, na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAr), sendo declarado aspirante a oficial em 2003.

Criada oficialmente em 1952, a Esquadrilha da Fumaça é o Esquadrão de Demonstração Aérea da Força Aérea Brasileira (FAB), responsável pela divulgação da FAB em território nacional e internacional. Composta atualmente por 13 pilotos altamente treinados e capacitados, a Esquadrilha da Fumaça opera com a aeronave T-27 Tucano, projetada e fabricada pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), e realiza, em média, 100 demonstrações ao ano. A sede da Esquadrilha da Fumaça é a Academia da Força Aérea (AFA), na cidade de Pirassununga (SP).

Qual é especificamente sua designação na EDA?
Pertenço à Esquadrilha da Fumaça há um ano. Somos um esquadrão da Força Aérea, que tem como objetivo divulgar o trabalho da FAB, demonstrando a capacidade dos pilotos brasileiros e de toda a força aérea brasileira. Eu sou o piloto número 4, o ferrolho —vou no centro da esquadrilha. Na apresentação de Pinhal, estou com a função de locutor. Os pilotos, além de voarem, têm a função de locutor, e todos têm uma função administrativa. Trabalho na função de pessoal, que é similar ao RH [Recursos Humanos]. Temos também o pessoal da seção de operações, que administra os locais para onde a Esquadrilha vai, quantas horas são necessárias. Tem o pessoal de material, que dá apoio logístico de manutenção. E temos também o pessoal da comunicação social, que é o carro-chefe da Esquadrilha. Nosso propósito é divulgar o trabalho da Força Aérea Brasileira, tanto no território nacional como no exterior.

Como é a formação de um piloto da Esquadrilha da Fumaça?
Depois de ser convocado, o piloto inicia um treinamento para voar em sua posição. São, aproximadamente, 70 missões de uma hora, que duram de dois a três meses. Após a sua estreia oficial, o piloto ainda permanece fazendo dois treinamentos antes de cada exibição.

Como é a rotina de um fumaceiro?
Todos os fumaceiros intercalam suas atividades entre o treinamento intensivo de voo e atividades administrativas. A rotina de treinamento normalmente acontece durante a semana em Pirassununga, na área de treinamento da academia da Esquadrilha, que é uma área vermelha. Normalmente, os finais de semana são dedicados a apresentações.

Como é a rotina de manutenção dos equipamentos?
A manutenção se compara a de um carro. Fazemos manutenções programadas. Assim como o carro tem quilometragem, nós seguimos por horas de voo, então tem tipos de revisões específicas por quantidade de horas de voo.

São 60 anos trilhando esse caminho de reconhecimento, de trabalho em prol da divulgação da Força Aérea Brasileira...
É uma responsabilidade muito grande porque levamos o nome da Força Aérea Brasileira por todos os cantos do Brasil e somos responsáveis por despertar a vocação aeronáutica nos meninos. Somos o cartão postal. Representamos todo o povo brasileiro sempre que saímos do país. Esse ano, por exemplo, nós tivemos a oportunidade de estar no Chile e na Argentina. O primeiro voo da Esquadrilha aconteceu em 14 de maio de 1952. No dia 7 nós comemoramos 60 anos de apresentações no Brasil e no exterior. Inclusive, o nome do esquadrão há bastante tempo é Esquadrão de Demonstração Aérea, mas Esquadrilha da Fumaça é um apelido carinhoso que o público em geral nos conhece.

Como é a emoção de ser um fumaceiro?
É uma sensação bem particular, porém todos os pilotos concordam que participar do Esquadrão é, antes de tudo, uma realização profissional, além do orgulho de poder representar a Força Aérea Brasileira e também o Brasil.

A frase “Fumaça...Já!” é uma espécie de grito de guerra do EDA?
É a ordem do comandante para o acionamento da fumaça durante a demonstração. A frase, de tão tradicional, acabou virando um grito de guerra da Esquadrilha da Fumaça.

Como é feita a inclusão de uma nova manobra ao display de demonstração?
Primeiramente, há uma reunião com todos os pilotos para uma avaliação da proposta da nova manobra e como ela vai se “encaixar” no display, isto é, dentro da sequência da demonstração. Se ela for aprovada por todos, os pilotos mais experientes treinam separadamente até conhecerem muito bem a acrobacia e, somente depois, ensinar aos outros pilotos mais novos das mesmas posições. Depois desta etapa, acontece o encaixe da manobra para testar a duração e as reuniões dos aviões antes e após a nova manobra.

Qual a manobra mais difícil?
É uma questão bastante pessoal e depende de cada piloto. Mas, todos concordam, de uma maneira geral, que o maior grau de dificuldade está nas manobras em que há uma mudança rápida do voo normal para o invertido.

Qual a manobra mais emocionante?
Essa também é uma questão muito pessoal. Alguns se encantam com as manobras coletivas e outros se empolgam com o voo do isolado. No geral, toda a demonstração é recheada de momentos emocionantes e a cada ano a equipe procura deixar o conjunto de manobras mais empolgante.

Como ingressar na Esquadrilha da Fumaça?
Para ingressar na Esquadrilha da Fumaça é preciso ser oficial aviador da Força Aérea Brasileira (FAB) com 1.500 horas de voo, sendo destas 800h como instrutor de voo da Academia da Força Aérea (AFA), bem como ser aprovado por um Conselho Operacional. Para que os aviões possam voar com o máximo desempenho e total segurança, uma equipe de técnicos altamente especializados trabalha incansavelmente. Esses técnicos, formados pela Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), são carinhosamente chamados de “anjos da guarda”. Para ser anjo da guarda do EDA é preciso ter dois anos de experiência na sua especialidade exercida na AFA e ser aprovado por um conselho operacional. Ser integrante da Esquadrilha da Fumaça é uma das alternativas de carreira do militar da FAB. Para ingressar na carreira militar existem diversas opções, de acordo com a idade e a escolaridade, conforme divulgado no site www.fab.mil.br.

Quantas demonstrações a Esquadrilha da Fumaça realiza?
São realizadas de oito a dez demonstrações por mês, sendo de 90 a 100 demonstrações por ano. Foram mais de 3.300 demonstrações desde a sua criação.

Como solicitar uma Demonstração?
Para solicitar uma demonstração é necessário enviar um pedido ao Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (Cecomsaer) com antecedência mínima de quatro meses, mencionando nome, endereço, data do evento, telefone para contato e público estimado. Recomenda-se estipular outras datas para a demonstração, tendo em vista uma impossibilidade do atendimento na data solicitada. Após a deliberação da previsão da agenda de demonstrações realizada pelo Comando da Aeronáutica, o Cecomsaer confirmará junto ao solicitante, com antecedência de 30 dias do evento solicitado, se o pedido foi, ou não, aprovado. As exibições da Esquadrilha da Fumaça são apresentações públicas, gratuitas, de caráter institucional, não cabendo, portanto, veiculações com propósito comercial ou de propaganda político-partidária. As demonstrações da Esquadrilha da Fumaça acontecem de 1º de março a 16 de dezembro de cada ano. O período de 17 de dezembro a 28 de fevereiro é reservado para as férias dos seus integrantes, bem como para treinamento dos pilotos.

A aeronave pousou pouco antes das 15h no Hangar Irmãos Ribeiro

O capitão aviador Conrado sendo recepcionado pelo tenente Freitas, do Tiro de Guerra

palestra

dia 19/5 | às 19h

tema: ESCOLHA

com Dr. Jamiro da Silva Wanderley

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTRELA DA CARIDADE
FUNDADA EM 11/01/1911
RUA SOUZA BRITO, 233
ESPIRITO SANTO DO PINHAL - SP

Dose dupla
Parabéns à nossa querida colunista Juliana de Faria, aniversariante do dia 17 de maio. Parabéns também para seu filho, Caio Faria Delsin, que comemora seu aniversário no dia 26. Felicidades aos dois!

Parabéns
Alana comemorou seu aniversário no dia 12 de maio e recebeu parabéns e todo carinho dos pais Gerson e Rosana e também de todos os amigos e familiares. Felicidades, Alana!

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

1° aniversário
E hoje, 19 de maio, é dia de comemorar o primeiro aninho do lindo garotão Pedro Paulo. A comemoração será no Clube de Campo Caco Velho, onde os pais Márcio e Paula receberão familiares e amigos para completar a grande alegria deste dia.
Parabéns, Pedro!

Pagode
Os pagodeiros do Swing Muleke foram a grande sensação na noite de sábado, 12, no bar Copacabana, aqui em Pinhal. Diversas pessoas prestigiaram o grupo.

ESCOLA DE ENFERMAGEM MAURÍCIO DE MEDEIROS LTDA.

ABRE SUAS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM PERÍODO NOTURNO.

54 ANOS FORMANDO PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE

CURSO DE TÉCNICO EM ENFERMAGEM
INÍCIO DAS AULAS: 1º DE JUNHO DE 2012
HORÁRIO DAS AULAS: DAS 18H40 ÀS 22H40 (SEG. A SEXTA)

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM
INÍCIO DAS AULAS: 30 DE JULHO DE 2012
HORÁRIO DAS AULAS: DAS 18H40 ÀS 22H40 (SEG. A SEXTA)

MATRÍCULAS
PERÍODO DIURNO: SEGUNDA E TERÇA DAS 8H ÀS 11H
PERÍODO NOTURNO: SEG. A SEXTA DAS 19H30 ÀS 21H30

ESCOLA DE ENFERMAGEM
MAURÍCIO DE MEDEIROS LTDA.
RUA TEIXEIRA RIOS, 210 CENTRO
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP
[19] 3661-3267
eenfer.mmedeiros@hotmail.com

IV Painel Cultural Pinhalense

Homenagem a Fernando Lizarelli e Pedrinho Melancia

3 de junho de 2012 a partir das 11h

- Acervo Histórico
- Artes Plásticas
- Literatura
- Projeto "Se Mostra" Dança Música Teatro

Local:Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense
Aceitamos doação de 1kg de alimento não perecível

ESTEJA PREPARADO! FALE INGLÊS OU ESPANHOL

GANHE TEMPO

VEJA AO LADO AS OPÇÕES DE CURSOS COMPLETOS.

(FALAR E ENTENDER INGLÊS E ESPANHOL PERFEITAMENTE)

Sparkle Idiomas

ESCOLHA ABAIXO O SEU CURSO

Fale em 06 meses	06 horas por semana
Fale em 01 ano	04 horas por semana
Fale em 18 meses	02 horas por semana

CONHEÇA e MATRICULE-SE

MATRÍCULAS ABERTAS Ligue 3651 7510

• AULAS: MANHÃ, TARDE OU NOITE. AOS SÁBADOS: MANHÃ OU TARDE • CURSOS PARA: CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS • INÍCIO IMEDIATO DAS AULAS

Rua Barão de Mota Paes, 375

Poderio ostensivo

Mercedes S63 L AMG mostra o máximo do luxo, da tecnologia e da esportividade da marca alemã

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

A indústria automotiva, como qualquer outra, quer vender e ter lucros —quanto mais polpudos, melhor. Mas não é só isso. As grandes marcas de automóveis também criam modelos que servem apenas para exibir suas capacidades técnicas. Assim surgem carros de nicho, como cupês e conversíveis, por exemplo. Modelos que vendem pouco, mas espalham prestígio por toda a linha. A Mercedes-Benz tem no alto de sua gama um belo exemplo disso. A S63 L AMG é a união de um sedã grande, lotado de requinte e com um motor de avassaladores 571 cv. Como nessa altitude de mercado não há concessões, esportividade e luxo são elevados ao mais alto nível. E isso tem um preço. Na tabela, na linha da S63 L AMG aparece US$ 419.900 —ou quase R$ 840 mil. Mas não é mesmo para vender. Ela foi criada com o único propósito de ser vitrine de tecnologia. É quase um delírio de engenheiro. Tanto que cada motor da Classe S da AMG é assinado por um deles —o que supervisionou a construção do motor do início ao fim.

E um sonho dos mais ambiciosos. A começar pela parte mais importante em um carro desenvolvido com a ajuda da AMG —divisão esportiva da Mercedes —o trem de força. A S 63 foi renovada mundialmente no final de 2010 e teve como principal mudança o motor. O downsizing chegou até nos modelos de desempenho mais superlativo. Saiu de linha o antigo V8 6.2 aspirado para a chegada de um V8 5.5 biturbo. A intenção foi deixar o supersedã mais eficiente e veloz de uma só tacada. E, pelo menos nos números, deu certo. A potência subiu de 531 para 544 cv enquanto o consumo caiu 25% de acordo com a marca, muito por causa do sistema Start/Stop, de série. A Mercedes ainda disponibiliza o chamado AMG Performance Pack, que deixa a mistura ainda mais picante. Assim, o propulsor passa a desenvolver 571 cv e 91,7 kgfm de torque, graças à mudança da pressão do turbo para 1,3 bar. Os 2.170 kg são empurrados até os 100 km/h em 4,4 segundos e a limitação eletrônica impede que supere 300 km/h.

A transmissão também ficou mais moderna graças ao preparo da AMG. Em essência, ela é a mesma automática de sete velocidades que equipa outros carros de passeio da marca. Entretanto, o conversor de torque foi removido e deu lugar a sistema de multiembreagens. Segundo a preparadora, isso reduz a perda de força comum aos conversores de torque. O conjunto consegue realizar trocas em 0,1s.

Para segurar tanta vitalidade, a divisão esportiva da Mercedes também deu uma ajuda na estrutura do sedã. A suspensão tem o Active Body Control, controle ativo de distribuição de peso. Essa função permite que o computador central compense forças transversais no carro através dos amortecedores variáveis e diminua a rolagem de carroceria.

FOTOS: LUIZA DANTAS/CARTA Z NOTÍCIAS

Nas curvas, o sistema ainda freia a roda traseira de dentro para melhorar o raio de giro e a precisão da manobra. A direção elétrica tem relação variável.

O resto é típico de uma Classe S topo de linha. Ou seja, muito luxo e uma vasta quantidade de equipamentos. A versão de entre-eixos alongada em 15 cm aumenta ainda mais o espaço na traseira. Entre os itens de segurança, a S63 L recebe nove airbags —frontais, laterais dianteiros e traseiros, de cortina e de joelho para o motorista –, pre-safe —sistema que prepara o carro para uma eventual colisão para reduzir os danos –, detector de fadiga, câmara de visão noturna, faróis bi-xenônio, detector de ponto cego e um monitor de faixa de rolagem.

Também não faltam ar-condicionado de quatro zonas, sistema de auxílio de estacionamento, telas para entretenimento traseiro e visor dianteiro —que permitem que motorista e passageiro assistam a duas coisas diferentes ao mesmo tempo. O interior tem acabamento com uma mistura de black piano e alumínio escovado e os bancos são de couro com bolsas infláveis para se ajustar ao corpo dos ocupantes. Os quatro assentos podem ser aquecidos ou refrigerados e contam com massageadores individuais. O console central ainda é feito de fibra de carbono. Quase como um lembrete da ferocidade abrigada sob a estrela de três pontas no capô.

Ponto a ponto

Desempenho – O grande e pesado sedã da Mercedes acelera de maneira brutal. É realmente difícil de acreditar que as mais de 2 toneladas da S63 L possam se mover de maneira tão arrebatadora. O novo motor V8 5.5 biturbo tem um monumental torque de 91,7 kgfm, que está disponível em sua totalidade entre 2.250 rpm e 3.750 rpm. Ou seja, basta passar da marcha lenta que a força total do propulsor aparece. E, evidentemente, isso se ilustra nas acelerações e retomadas. São necessários 4,4 segundos para atingir os 100 km/h e a velocidade máxima é limitada eletronicamente em "apenas" 300 km/h. A transmissão de sete velocidades é excelente e tem trocas rápidas. Nota 10.

Estabilidade – Aqui aflora a "dupla personalidade" da S63 L. Apesar de ser um AMG, ela é antes de mais nada uma Classe S. E, por isso, não pode ter uma suspensão incrivelmente rígida. Mesmo assim, surpreende a maneira como um sedã de 5,20 metros de comprimento e mais 3,0 m de entre-eixos faz curvas. O trabalho da suspensão eletrônica compensa as transferências de peso com muita eficiência. As rolagens da carroceria existem, mas pouco incomodam. Quando o botão Sport é acionado, os amortecedores ficam mais duros e, aí, o comportamento fica mais agressivo. Os largos pneus aderem ainda mais ao chão e fica difícil tirar a S63 L da trajetória. Nota 9.

Interatividade – Existem tantos controles na S63 que o motorista se confunde na primeira vez que senta no sedã. É controle elétrico de banco e da coluna de direção, câmbio com três programas, câmara de visão noturna, rádio com diversas funções, volante multifuncional entre outros muitos comandos. A vasta maioria tem funcionamento simples e intuitivo. Exceção feita à alavanca do cruise control, colocada muito próxima à da seta de direção e ao sistema de entretenimento, com menus pouco claros. Os destaques são para as imensas borboletas para troca manual de marcha e para o banco com almofadas infláveis que compensam a rolagem da carroceria e mantém motorista e passageiro estáveis. Nota 10.

Consumo – O computador de bordo marcou uma média de 6,2 km/l de gasolina. Considerando o quanto o carro instiga a pressionar o acelerador, não é tão ruim. Nota 6.

Conforto – Qualquer Classe S de entre-eixos alongado proporciona uma dose absurda de conforto. Os quatro ocupantes —atrás são duas poltronas —têm muito espaço para se espalhar. Qualquer um também pode usar os massageadores dos bancos. O couro é de excelente qualidade e a espuma dos bancos têm densidade correta entre o conforto e sustentação. Apesar de ser um AMG, a suspensão não chega a ser muito dura. Assim, o rodar é suave suficiente para não se sentirem pancadas secas. Nota 10.

Tecnologia – A plataforma não é exatamente nova —é de 2005—, mas os recursos eletrônicos foram atualizados. Caso da suspensão adaptativa. O motor é uma obra-prima – assinada, inclusive. Lançado no fim de 2010, ele conseguiu ficar mais forte e econômico que o seu antecessor. E, por ser um topo de linha, a lista de equipamentos é completíssima. Só para citar os mais impressionantes, o carro tem câmara de visão noturna, controle de cruzeiro adaptativo, nove airbags, sistema de entretenimento completo e tela interna que permite motorista e passageiro assistirem a coisas diferentes ao mesmo tempo. Nota 10.

Habitalidade – As portas são grandes e os acessos são fáceis no imenso sedã da Mercedes. A distância entre-eixos maior ajuda nessa movimentação interna. Na cabine, existe uma boa quantidade de porta-objetos escondida. A maioria deles é coberta ou está sob algum console. O porta-malas é dos mais espaçosos. Ele leva 560 litros e tem braços com amortecedores que não invadem a área das bagagens. Nota 9.

Acabamento – É impressionante a qualidade do interior do Classe S. O painel recebe uma escolha única de materiais, que incluem couro de alta qualidade e black piano. A versão AMG consegue expandir ainda mais essa sensação com o console central feito de fibra de carbono e as borboletas feitas de alumínio. O toque final fica de extravagância por conta do relógio suíço IWC montado entre as saídas de ar do painel. Nota 10.

Design – É um daqueles carros que chama mais atenção pelo porte do que por seu design propriamente dito. O desenho é até um tanto conservador, condizente com o público-alvo do modelo. A AMG tenta adicionar um pouco mais de tempero à mistura com vistosas rodas de 19 polegadas, para-choques maiores e o discreto detalhe na lateral que lembra aos desavisados o monstro que mora sob o capô. No final, é impossível passar anônimo a bordo desse carro. Nota 8.

Custo/benefício – A S63 L AMG é uma máquina feroz e, ainda assim, capaz de levar um riquíssimo dono de empresa com o maior conforto no banco traseiro. É lotada de tecnologia de última geração e tem equipamentos muito interessantes. O problema é que a Mercedes cobra —muito— caro por isso. No Brasil, ela é vendida por nada módicos US$ 419.900, ou astronômicos R$ 840 mil. Por mais que seja incrível, é demais para um carro. Atualmente, a concorrência no Brasil se resume ao Audi A8 L W12 que custa R$ 656 mil e que ainda pode receber opcionais. Na própria linha da Mercedes, existe o E 63 AMG, com o mesmo motor e preço US$ 120 mil menor. Nota 3.

Total – O Mercedes-Benz S 63 L AMG somou 85 pontos em 100 possíveis.

Ficha técnica

Motor: Gasolina, dianteiro, longitudinal, 5.461 cm³, dois turbos, oito cilindros em "V", quatro válvulas por cilindro e comando duplo no cabeçote. Injeção eletrônica multiponto sequencial. Acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio automático com sete marchas à frente e uma a ré, com opção de mudanças sequenciais na manopla do câmbio ou através de borboletas no volante. Tração traseira. Controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 571 cv a 5.500 rpm.
Aceleração 0-100 km/h: 4,4 segundos.
Velocidade máxima: 300 km/h limitada eletronicamente.
Torque máximo: 91,7 kgfm entre 2.250 e 3.750 rpm.
Diâmetro e curso: 98,0 mm X 90,5 mm. Taxa de compressão: 10,0:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo double wishbone com amortecedores ajustáveis. Traseira independente do tipo multilink com amortecedores ajustáveis. Oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 255/40 R19 na frente e 275/40 R19 atrás.
Freios: Discos ventilados na frente e atrás. Oferece ABS com EBD e assistente de frenagem de emergência.
Carroceria: Sedã com quatro portas e quatro lugares. Com 5,22 metros de comprimento, 2,12 m de largura, 1,48 m de altura e 3,16 m de entre-eixos. Oferece airbags frontais, laterais dianteiros e traseiros, cortina e de joelho para o motorista.
Peso: 2.170 kg.
Capacidade do porta-malas: 560 litros.
Tanque de combustível: 104 litros.
Produção: Sindelfingen, Alemanha.
Lançamento: 2010.
Itens de série: Ar-condicionado de quatro zonas, câmara de ré, câmara de visão noturna, quadro de instrumentos digital, rádio/CD/MP3/iPod/USB/Bluetooth, bancos de couro com massageadores e térmicos, sistema de entretenimento traseiro, nove airbags, ABS com BAS, detector de fadiga, pre-safe, rodas de liga leve de 19 polegadas, sistema de auxílio de estacionamento, controle de estabilidade e de tração, suspensão ativa, assistente de ponto cego e de manutenção de faixa de rodagem.
Preço: US$ 419.900, equivalente a cerca de R$ 840 mil.

Primeiras impressões

Quimera tecnológica

Difícil imaginar o resultado de uma Classe S combinada com uma preparação da AMG. Afinal, o sedã grande é uma referência em termos mundiais de um três-volumes executivo com muito requinte e conforto. Enquanto isso, a sua divisão esportiva raramente é conhecida pela sua capacidade de fazer algo de refinado. Suas criações estão mais para carros puros, com feeling de direção radical e extremo desempenho. Em essência, os dois são quase antagônicos. E, de alguma maneira, a S63 L AMG mostra essa bipolaridade. Para o bem e para o mal.

O desempenho já revela isso claramente. O motor V8 5.5 biturbo é boçal. Com 571 cv e incríveis 91,7 kgfm de torque, o suntuoso sedã de mais de 5 metros acelera até os 100 km/h em 4,4 segundos. Os 200 km/h surgem no velocímetro digital apenas 9,3 segundos depois. A força dele impressiona. O torque máximo é disponível em ampla faixa de giros. Basta encostar o pé no acelerador que as rotações sobem, o conta-giros empina e tudo fica borrado do lado de fora. Se a pisada for funda, é preciso tomar cuidado para não tomar uma "patada" na nuca. A transmissão automática de sete velocidades é rápida e compõe com o motor um belo conjunto. No modo manual, seu funcionamento é até um pouco bruto. As trocas dão trancos. Mas, mesmo com tanta potência, pouco é sentido por dentro. O isolamento acústico é excelente e só se a janela estiver aberta é possível ouvir o ronco grave e embolado do poderoso V8.

O comportamento dinâmico é semelhante. Como o carro precisa ser confortável, a AMG não pôde instalar uma suspensão dura para melhorar a dirigibilidade. A saída para a divisão esportiva da Mercedes foi criar um sistema eletrônico que compense as transferências de peso do carro. Assim, em retas, a rolagem é suave. Nenhum abastado empresário vai reclamar de suspensão batendo. Em curvas, o sedã mantém a compostura e rola pouco. Mas, mesmo custando R$ 800 mil, não dá para fugir das leis da física. O carro é longo, tem entre-eixos imenso e a tração é traseira. Ou seja, em algumas curvas mais fechadas ou mudanças muito bruscas de direção, a traseira tende a se perder. Sorte que o controle de estabilidade age rápido e segura tudo. O botão Sport no painel deixa o conjunto mais rígido e o sedã ainda mais esperto.

Ao mesmo tempo em que o motorista vira o volante com ferocidade em uma sequência de curvas, os bancos dianteiros se inflam para apoiar o corpo e atenuar os efeitos da força G. Se a curva é para a direita, por exemplo, é a almofada do lado esquerdo que se projeta. O interior tem outros mimos esportivos interessantes. É o caso dos apliques em fibra de carbono no console central e das vistosas borboletas em alumínio.

O resto, é luxo puro. O acabamento é primoroso e todos os materiais escolhidos são de ótima qualidade. O relógio analógico da marca suíça IWC no centro passa uma dose a mais de requinte. Quem preferir trocar o assento do condutor por qualquer um de trás vai ser recebido com imenso espaço para as pernas. Os bancos são elétricos e ainda têm massageador. O ocupante traseiro direito ainda pode comandar a posição do banco à sua frente para o seu próprio conforto. Para o entretenimento existe uma tela para cada um com comando individual.

E, ao mesmo que tempo que brinda os passageiros com tanto luxo, o carro traz um cronômetro digital no velocímetro que permite marcar o tempo uma volta em circuito. A S63 AMG traz consigo essa dificuldade de definir sua personalidade. Mas como o animal mítico, com cabeça de leão e corpo de cabra, responde em alto nível às duas linhagens genéticas. Não há meio termo. Em toda a essência que isso possa significar.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl. 2 ambientes, lavabo, copa/coz., a. serviço, gar., fundos com 1 quarto, banh., a. serviço entrada para carro. Obs. todas as dependências com armários.

CASA próximo a Faculdade com, 3 quartos, sl., banh., coz., a. serv., jardim e quintal, preço R$ 130.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Pinhal Jardim, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl., coz., á. de ser., gar. p/ 4 carros. Fundos: casa com 1 quarto, sl., coz., banh., á. de serv. e quintal.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

IMOBILIÁRIA RIO BRANCO

Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Centro - 2 dorms. (suíte), sl., coz., banh., gar., área de lazer e quintal. Ref: 1676-5

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

CASA - Carvalho Pinto - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 0035-7

CASA - Vila Pinhal Jardim - 2 dorms., copa., sl., coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms., 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A

VENDE

CASA - Parque do Lago - 3 dorms.(suíte), sl., sl. de jantar, coz., banh., cômodo e banh. no fundo, gar. e área de lazer. Ref: 1752-A

COMERCIAL - Centro - Ótima localização. Ref: 1755-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

TERRENO - Jardim Lélia. Ref: 1652-B

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo- 1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA ORSINI PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Rua Rosa Cavagnoli - Pq. da Figueira - gar, em anexo 1 escritório c/ banh., área, sl., sl. de estar, lavabo, 3 dorms. c/ armários (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Gonçalves Ledo - Jd. Paulista - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Comercial - Av. Ângelo Guerino - São Pantaleão - 3 sls. com banh.

Casa - Rua Argeu Evangelista - Jd. Pasotti - 2 gars., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand. e quintal. No fundo cômodo anexo c/ coz.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Vigário Montenegro - Centro - área, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal. No fundo 2 cômodos e banh.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

APTO - Rua Padre Matheus V. Herkhuinzem – Jd. Universitário - sl., lavabo,1 dorm., banh., coz. e lavand.

Casa- Rua Regente Feijó – Centro - gar., sl.,sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand. e churrasqueira c/ banh. e quintal.

APTO - Rua José Bonifácio - Centro - sl., 3 dorms.,banh., coz. e lavand.

Casa - Praça Nestor Almeida –Vila Faculdade - gar., sl.,3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Centro - gar., área, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Pq da Figueira - gar., sl, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/ carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/ banheiro. Á. de lazer c/churras. c/ pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

IMOBILIÁRIA VALENTINI IMÓVEIS

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] **3651-3130**
cel.: [19] **9137-1220**
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0267) **Jd. Varam –** 2 Dorms., sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

AUTO SCALESE

[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.
CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.
FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.
SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.
PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.
ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.
GOLF 1.6, verde, 2000, completo.
CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.
POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km
GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.
SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.
SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.
MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.
PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.
PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.
VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.
SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA VEÍCULOS

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/PALIO CELEBRATION 2010 CINZA COMPLETO
FIAT/UNO WAY 2008 BRANCO AR
GM/VECTRA ELEGANCE 2007 PRETO COMPLETO
GM/ASTRA ADVANTAGE 2007 PRETO COMPLETO
GM/CORSA JOY 1.0 2006 PRATA BÁSICO
GM/ASTRA SUUNY 2.0 2002 PRATA COMPLETO
VW/POLO HATCH 1.6 2007 PRETO COMPLETO
VW/GOL POWER 2004 DOURADO DH/ TRAV/AL

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430
Fone/Fax: (19) 3651-6122

EDITAL

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

"PLENÁRIO VEREADORA HERMENGARDA LEME MARINELLI - DADÁ"

ATO DA MESA N° 08/2012

Dispõe sobre a Aprovação do Parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, relativo às contas do Poder Executivo, exercício de 2009.

A Mesa da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições regimentais e,

Considerando a decisão do Plenário da Câmara Municipal, manifestada durante a Sessão Ordinária realizada no dia 14 de maio de 2012, que, por 8 (oito) votos favoráveis, **aprovou** o parecer emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no Processo n° **TC-430/026/09**, favorável à aprovação das contas do Poder Executivo, exercício de 2009;

RESOLVE:

Declarar **Aprovado** o Parecer emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no processo n° TC-430/026/09 e, aprovando, em consequência, as contas do Poder Executivo exercício de 2009.

Encaminhar cópia do presente Ato à Promotoria de Justiça da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como à Senhora Prefeita Municipal.

Publique-se na imprensa local, o teor do presente Ato, para conhecimento de interessados, de conformidade com o § 9°, art. 259, do Regimento Interno da Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 15 de maio de 2012

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
Presidente

Vereador **JOSÉ MARIA MARTELLI SCANNAPIECO**
1° Secretário

Vereador **MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA)**
2° Secretário

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 162,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os moradores dos bairros Jardim Varam, Jardim do Trevo, Centenário, Jardim Haydê, Jardim Brasil, Hélio Vergueiro Leite, Diva Sarcinelli, Santa Rita, Santa Terezinha, Santa Lúcia, Matadouro, e demais bairros do município, para reunirem-se em Assembléia Geral de Constituição e Fundação da Associação Revivere, a realizar-se no dia 27 (vinte e sete) de maio de 2012, na rua São José, nº 1, Santa Lúcia, neste município, às 9h30min, onde após a constituição e fundação, com a aprovação do Estatuto, será eleita a diretoria para o Quadriênio 2012/2016.

Comissão de Constituição e Fundação da Associação Revivere.

Correção

No Edital de Convocação da Associação Espírita "Vicente de Paulo" para Assembléia Geral Ordinária publicado na edição de 12/5/2012 constou como data de realização 25/5, mas a data correta é 24/5 quinta-feira.

OPORTUNIDADE

FUNCAMP
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP

O Ambulatório Médico de Especialidades - AME São João da Boa Vista, através da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - FUNCAMP, torna pública a vaga abaixo:

Edital: 222 / 2012

MÉDICO ACUPUNTURISTA

Para mais informações, acesse: www.funcamp.unicamp.br

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**CARLOS EDUARDO OTTONI DA SILVA**	NOME	**PRISCILA ORMASTRONI IAGALLO**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	23/12/1978	NASCIMENTO	9/11/1985
PAI	AGENOR CÉLIO DA SILVA	PAI	MARCO ANTONIO IAGALLO
MÃE	IZILDINHA OTTONI DA SILVA	MÃE	VERA LUCIA ORMASTRONI IAGALLO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EXECUTIVO DE RELACIONAMENTO COM CLIENTE	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	RUA ITU, 234, APARTAMENTO 64, CAMBUÍ - CAMPINAS – SP	RESIDÊNCIA	RUA FLORIANO PEIXOTO, 648 - CENTRO

COMUNICADO

COOK LAR INDÚSTRIA DE ARTIGOS DE METAL LTDA. - ME, torna público que recebeu da CETESB á Licença prévia e de Instalação nº 63000163, p/ Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal, sito à Rua Amadeu Martinelli nº 275, Jardim das Rosas - Espírito Santo do Pinhal - SP.

MONTEIRO & COSTA EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA. - ME, torna público que requereu da CETESB a Licença prévia e de instalação, para Fabricação de maquinas e equipamentos para agricultura e pecuária, peças e acessórios com serviços de manutenção sito à rua Fructuoso de Souza Godoy nº 25, Jardim Áurea - Espírito Santo do Pinhal - SP.

MEBRAS METAIS DO BRASIL LTDA., torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia e de instalação/ampliação, para Fabricação de outros produtos de trefilados de ferro,aço e de metais não ferrosos, na Rod. SP 342, nº 380 - Km 199,5 - Dist. Industrial - Espírito Santo do Pinhal - SP.

OPORTUNIDADES

VENDO SÍTIO ALBERTINA - MG
4 alq., 6.000 pés de café produzindo, 2 casas, 2 tulhas, maquinários de café, rico em água (nascentes), 3 açudes. Aceito imóvel como parte pagto. (011) 8265-5350.

TERRENO ESTIVA GERBI
Estiva Gerbi – SP
Área Rural - 21000 m² com energia. Próx. Asfalto. Telefone: (19) 8200-0084.

ac a cidade 3651-1055

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR MÉDICO

Dr. Pérsio Costa Pinto Freitas
CRM 23325
Cirurgia Plástica
Criar – Realização da Beleza e do Bem-Estar
São Paulo
Rua Dr. Mato Grosso, nº 306
cj. 1714 Higienópolis
(11) 2114-6500
São João da Boa Vista
Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 175
centro
(19) 3633-4345
www.persiofreitas.med.br

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br
c.aliperti

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

NEGÓCIOS

Estado terá política de estímulo ao empreendedorismo

Conjunto de medidas reunirá ações de diversas secretarias do governo, além de parcerias com entidades públicas e privadas

DA REDAÇÃO

O governador Geraldo Alckmin anunciou na quinta-feira, 17, a Política Estadual de Estímulo ao Empreendedorismo e Favorecimento às Micro e Pequenas Empresas. A ação estabelece um conjunto de medidas voltadas à melhoria dos negócios, aumento da lucratividade das empresas e desburocratização do acesso a informações e serviços destinados aos empreendedores paulistas.

De acordo com o governador, a política estadual de estímulo facilitará o acesso a novas linhas de créditos e a programas destinados à inovação, além de contribuir para o crescimento das micro e pequenas empresas (MPEs) no estado. "Apesar de 98% das empresas de São Paulo pertencerem a esse segmento e de 53% dos empregos estarem concentrados nelas, a sua participação no valor agregado ainda é baixa, em torno de 20%. Isso é pouco se quisermos uma economia ainda mais forte", acrescentou.

Entre as ações de destaque está o anúncio da criação do Portal Via Rápida Empresa, que funcionará como um canal de incentivo onde será possível realizar procedimentos relativos ao exercício de atividades econômicas, sem que haja necessidade de deslocamento, evitando filas e reduzindo tempo e custos dos serviços. A iniciativa será coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (Sdect).

Segundo o secretário da Sdect, Paulo Alexandre Barbosa, a medida é um importante passo para a consolidação da micro e pequena empresa na economia paulista, pois promoverá a desburocratização e agilidade nas prestações de serviços. "É fundamental que a capacidade de se criar novos negócios seja ampliada, para que os pequenos empreendedores possam legalizar seu negócio com mais facilidade e, dessa forma, aumentar a lucratividade da sua empresa", destacou.

A nova plataforma reunirá os serviços da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), do Sistema Integrado de Licenciamento (SIL), e de outras entidades públicas e privadas. Ela também permitirá realizar abertura e baixa de empresas em até cinco dias, além de oferecer ferramentas para consulta e identificação de potenciais compradores e fornecedores, por região de interesse. O portal ainda disponibilizará cursos gratuitos para profissionalização da gestão de micro e pequenos empresários, que serão realizados em parceria com o Sebrae-SP. Para agilizar ainda mais o acesso aos serviços do Portal Via Rápida, também fará parte da política anunciada, a criação do Cartão Via Rápida Empresa, certificado digital gratuito que será entregue pela Junta Comercial do Estado de São Paulo em parceria com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, a sócios e titulares de novas microempresas.

JOSÉ LUÍS DA CONCEIÇÃO

Entre as ações de destaque está o anúncio da criação do portal Via Rápida Empresa, que funcionará como um canal de incentivo

Na ocasião, também foi anunciada a implantação da Subsecretaria de Empreendedorismo e da Micro e Pequena Empresa, ligada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. A Subsecretaria ficará responsável pela coordenação da política de estímulo, junto aos órgãos e entidades públicas e particulares, envolvidos na execução.

Confira as ações que fazem parte da Política Estadual de Estímulo ao Empreendedorismo

1. Assinatura de protocolo de intenções com a Prefeitura de São Paulo para adesão ao Sistema Integrado de Licenciamento (SIL), que permitirá a redução significativa do tempo total de legalização de empresas na cidade —licenciamento de atividades.

2. Assinatura de convênio com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo (Imesp) para desenvolvimento e implantação do Portal e do Cartão Via Rápida Empresa, que possibilitará desenvolvimento dos sistemas e viabilizará a disseminação do uso de certificados digitais. A ação ocorrerá por meio de investimento conjunto de R$ 44 milhões da Imesp/Sdect e Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp).

3. Assinatura de convênio com a Receita Federal para concessão simultânea do Número de Inscrição no Registro de Empresas (NIRE) e da inscrição na Receita Federal (CNPJ) pela Junta Comercial do Estado de São Paulo. A ação permitirá que o empreendedor obtenha simultaneamente, na Jucesp, o NIRE e o CNPJ em único ato, reduzindo o tempo atual de 20 para sete dias na soma desses processos no estado de São Paulo.

4. Assinatura de mensagem de envio à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo do projeto de lei que reestrutura, moderniza e transforma a Jucesp em uma autarquia. O objetivo é que ela promova a modernização de seus serviços, a virtualização do atendimento aos empreendedores e a sua atuação como integrador estadual da Redesim, garantindo o registro de empresas pela internet.

5. Assinatura do termo de autorização para funcionamento do escritório regional da Jucesp na Associação Comercial do Estado de São Paulo (ACSP). A ação ampliará o atendimento da Jucesp.

6. Assinatura de protocolo de intenções com o Sebrae-SP para oferta de 32 cursos de educação à distância (EAD) gratuitos destinados aos serviços de apoio à Gestão das MPEs.

7. Ampliação de recursos para os programas dedicados à inovação, gerenciados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp): serão abertos, dois novos editas do programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas Pipe-Fapesp nos valores de R$ 20 milhões cada. Além disso, também será aberto nos próximos dias, um edital conjunto entre Fapesp e a Financiadora de Estudos e projetos Finep Pappe Subvenção com o valor oferecido de R$ 30 milhões —50% Fapesp e 50% Finep— e outro que envolve a Fapesp, Finep, Pappe Pipe3 com o valor oferecido de R$ 15 milhões. Os valores dedicados à inovação somam: R$ 85 milhões. O teto do valor que pode ser solicitado para o Pipe, que é de R$ 625 mil passará para R$ 1,2 milhão —incluindo bolsas para pagamento de pesquisadores na empresa.

8. Ampliação do Fundo de Aval-FDA para a cobertura de garantias de operações de financiamento contratadas por pequenas empresas —faturamento anual entre R$ 360 mil a R$ 3,6 milhões—, junto à Agência de Fomento Paulista. A medida possibilitará a realização de financiamentos junto às pequenas empresas no valor total de R$ 100 milhões com a cobertura de garantias desse fundo.

9. Lançamento de uma Linha de Financiamento destinada às pequenas empresas fornecedoras de produtos e/ou serviços para a Administração Direta e Indireta do Estado de São Paulo. Os beneficiários devem ser empresas com faturamento anual entre R$ 360 mil a R$ 3,6 milhões, cadastradas na Bolsa Eletrônica de Comércio (BEC) e fornecer produtos ou serviços para entidades do governo do estado, que façam os pagamentos através do Sistema Integrado de Administração Financeira dos Estados e Municípios (Siafem). Inicialmente, o público-alvo são as cerca de seis mil empresas cadastradas na BEC que poderão obter financiamento nas modalidades de capital de giro, aquisição de máquinas e equipamentos e realização de projetos de expansão e modernização. As taxas de juros praticadas, dependendo da modalidade do financiamento, são a partir de 0,41% a.m. mais variação do Índice de Preço ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) e o prazo para pagamento pode ser de até dez anos, com dois anos de carência. O total de recursos disponibilizados para essa linha de financiamento, em uma primeira etapa, está estimado em R$ 100 milhões.

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO: Rua Arthur Vergueiro, 540

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

CIO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800 NOVO ENDEREÇO

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Fator econômico

Projeto de marca chinesa permite estratégia de preço agressiva da Dafra Riva 150

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

A Dafra tem um comportamento peculiar no mercado nacional. Por não ser responsável direta pelo projeto de nenhuma de suas motos —todas são desenvolvidas por fabricantes asiáticas com a ajuda de engenheiros brasileiros—, a marca nacional não tem um investimento significativo em cada modelo. Assim, pode ser agressiva no preço e nos equipamentos usados e, mesmo assim, manter uma certa qualidade de construção. É o caso da Riva 150. Lançada no começo do ano no mercado nacional. Ela custa R$ 4.990, cerca de 10% menos do que as street de 125 cilindradas de Honda, Yamaha e Suzuki.

E, em termos de vendas, a Dafra atingiu o objetivo. Ao menos de uma certa maneira. Desde que começou a ser vendida em larga escala, em fevereiro, acumulou média de 780 unidades mensais. Evidentemente não chega nem perto das gigantes Honda CG 125 e Yamaha YBR 125, que tem volumes de 28 mil e 8 mil, respectivamente, mas conseguiu superar a concorrente da Suzuki. A Yes 125, que tem preço de R$ 5.890, acumulou apenas 630 emplacamentos/mês no ano. Quem tem o papel de ser a moto de entrada da Dafra é a custom Intruder 125, R$ 400 mais barata —que teve média de 1.100/mês.

A expectativa da marca era até mais otimista. No lançamento da Riva 150, em janeiro, na China, os executivos afirmaram que pretendiam alcançar 2 mil motos por mês. Mesmo assim, o desempenho da street ajudou a Dafra a encostar na Suzuki no terceiro lugar do ranking nacional. Em 2012, a marca nacional tem 1,94% do mercado enquanto a japonesa detém 2,27%.

Como é comum nas motos da Dafra, o projeto da Riva é de uma montadora estrangeira. Alguns engenheiros da Dafra fazem parte do desenvolvimento do modelo para adaptar os lançamentos ao gosto nacional e para garantir qualidade de montagem. Nesse caso, foi a chinesa Haojue, mesma responsável pelo desenvolvimento da cub Smart 125. De fábrica, ela já traz rodas de liga leve de 18 polegadas, freio dianteiro a disco e partida elétrica.

O visual é interessante para uma street de entrada. Ela é bastante carenada, principalmente no tanque e na parte inferior do quadro. O farol também é envolvido por uma peça de plástico e a área central recebe dois apliques com cortes retos.

De resto, o único diferencial da Riva 150 é exatamente o tamanho de seu motor. Com 149,4 cm³, ele desenvolve 12,1 cv a 8.250 rpm e 1,11 kgfm de torque a 6.600 rpm. O sistema de alimentação é por carburador, como é comum a todas as concorrentes. Em relação à correspondente chinesa, o propulsor já foi adaptado para receber a gasolina brasileira, que tem 22% de etanol. A suspensão recebeu leves ajustes para se adaptar aos pisos brasileiros e as marchas tiveram as relações alongadas para permitir uma velocidade final maior.

FOTOS: PEDRO PAULO FIGUEIREDO

Ficha técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, 149,4 cm³, monocilíndrico, duas válvulas por cilindro, comando simples no cabeçote com refrigeração a ar. Alimentação por carburador.
Câmbio: Manual de cinco marchas.
Potência máxima: 12,1 cv a 8.250 rpm.
Torque máximo: 1,11 kgfm a 6.600 rpm.
Diâmetro e curso: 62,0 mm X 49,5 mm.
Taxa de compressão: 9,2:1.
Suspensão: Dianteira com garfo telescópico com curso de 105 mm. Traseira biamortecida com curso de 77 mm.
Pneus: 70/100 R18 na frente e 90/90 R18 atrás.
Freios: Disco único com 240 mm de diâmetro na frente e a tambor atrás.
Dimensões: 1,99 metros de comprimento total, 0,76 m de largura, 1,09 m de altura, 1,28 m de distância entre-eixos e 0,77 m de altura do assento.
Peso: 136 kg.
Tanque do combustível: 13,3 litros.
Produção: Manaus, Amazonas.
Lançamento no Brasil: 2012.

O peso da tradição

EDUARDO ROCHA
AUTO PRESS

A Riva 150 é muito bem equipada. Ela tem freio dianteiro a disco, painel com conta-giros, partida elétrica e pedal de quique, descanso central e lateral, aletas nas laterais do tanque, carenagem sob o motor, rabeta, farol encapsulado em uma mini-bolha, que envolve também o painel de instrumentos, tampa de combustível tipo de avião e rodas de liga, Vários desses elementos poderiam facilmente induzir à ideia de que se trata de uma moto com boa capacidade esportiva ou que é, pelo menos, agressiva. Nada disso. A motocicleta da Dafra mostra um desempenho modesto. Apesar de ser uma 150 cc, sua performance é semelhante à de modelos japoneses de 125 cc.

Todo o comportamento da Riva confirma que é ela foi pensada para a vida urbana. As três primeiras marchas são bem curtas, para favorecer arrancadas rápidas nos semáforos, e ela tem bastante agilidade e estabilidade para serpentear entre os carros engarrafados no trânsito. A quarta e quinta marchas, um pouco mais longas, não são suficientes para tornar a Riva uma amiga da velocidade. Ela até enfrenta com valentia vias expressas onde se anda na casa dos 90 km/h, mas já não fica tão à vontade. A partir daí, as vibrações passam a incomodar e transmitir uma sensação de fragilidade. Ou seja: toda aquela roupagem, junto com o preço mais baixo, é uma forma honesta de compensar a pequena tradição da marca no mercado.

ACADEMIA DE JIU-JÍTSU IMPACTO

Mais do que uma luta
Uma filosofia de vida

Prof: Luiz Ernesto

2 Aulas grátis
Venha
experimentar

Venha fazer parte
desta equipe com
campeões mundiais
brasileiros e estaduais

• Crianças a partir de 5 anos
• Feminino e masculino
• Treinos todos os dias

Rua Jorge Tibiriça, 329
Centro

JIU-JITSU
IMPACTO

acidade

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 23H49
R$ 2,50

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 26 DE MAIO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 912

SABOR E SABER DO CAFÉ

Não há como negar! Basta andar pelas ruas para encontramos as marcas que a marcha verde imprimiu à cidade. Na semana em que comemoramos o Dia Nacional do Café —24 de maio— quero deixar uma questão: o café é a nossa identidade? **COLUNA PONTOS CARDEAIS |B3**

MOTOCROSS

O Mundial de Motocross tem uma singularidade: os veículos usados nas corridas são vendidos para o público interessado em encarar trilhas **|C6**

DIVULGAÇÃO

Diretora de Educação é exonerada

Após quatro anos e nove meses à frente do Departamento de Educação, Lourdes Carradori Zucherato foi exonerada do cargo pela prefeita Marilza Roberto da Costa na quarta-feira, 23. Em comunicado oficial datado de 25 de maio, a assessora de comunicação da Prefeitura, Marina Novo, explica que a exoneração ocorreu "devido a um ajuste administrativo". Lourdes, que é concursada, voltará ao cargo de coordenadora de Educação. Quem agora assume a pasta, interinamente, é a assistente de diretoria Maria Aparecida Marques Guarinelo. Lourdes foi procurada e disse ter a intenção de se manifestar a respeito de seu desligamento do departamento, mas, até o fechamento da edição, não procurou o **AC**. Essa é a 13ª mudança na equipe de gestão desde que Marilza assumiu a Prefeitura. **|A2**

YURI ARCURS / DEPOSITPHOTOS

Especialistas fazem previsões promissoras para a cafeicultura

O Brasil é o maior exportador mundial de café e o segundo maior consumidor. A segunda estimativa de safra, divulgada pela Conab neste mês, aponta uma produção em 2012 de mais de 50 milhões de sacas. Se a previsão se efetivar, será a maior safra brasileira de café, superando o recorde anterior de 48,48 milhões de sacas, em 2002. Outro dado que deve ser destacado é o aumento do consumo de café fora do lar, que cresceu 307% em oito anos. Saltou de 14%, em 2003, para 57%, em 2010. Diante de números tão promissores para o café —base da economia e tradição pinhalense— Pinhal não podia deixar de comemorar o Dia Nacional do Café, 24 de maio, data que marca o início da colheita. Para isso, o **AC** procurou pelos principais segmentos da cadeia produtiva do café a fim de explicar o papel e a importância de cada um. **|A5**

Augusto Cury visita Pinhal

O psiquiatra, psicanalista, pesquisador e escritor Augusto Cury proferiu palestra no salão de festas da Paróquia Santa Cruz na manhã de ontem, 25. Atualmente, explica o psiquiatra, grande parte da sociedade é acometida por um mal conhecido como Síndrome do Pensamento Acelerado. "É preciso relaxar mais, contemplar o belo, julgar menos e criticar muito menos. Essas ferramentas devem ser exercidas diariamente. Aumentamos a média de vida com relação aos romanos e aos gregos, mas diminuímos a vida média emocional. Estamos morrendo mais cedo emocionalmente, embora estejamos vivendo muito mais tempo biologicamente". **|A6**

Acesso à informação

A Lei de Acesso à Informação está em vigor desde o dia 16 de maio. Publicado decreto no dia 17 no Diário Oficial da União, a lei obriga órgãos públicos a prestarem informações sobre suas atividades a qualquer cidadão interessado. O projeto é de iniciativa da presidência da República e vale para todo o serviço público do país. A lei 12.527/11 obriga órgãos públicos federais, estaduais e municipais —ministérios, estatais, governos estaduais, Prefeituras, empresas públicas, autarquias etc.— a oferecer informações relacionadas às suas atividades a qualquer pessoa que solicitar os dados. Determina também que os órgãos públicos criem centros de atendimento dentro de cada órgão chamados de Serviços de Informação ao Cidadão (SICs). Esses centros precisarão ter estrutura para atender e orientar o público quanto ao acesso a informações de interesse coletivo como, por exemplo, tramitação de documentos, processos de licitações e gastos públicos. **|A2**

COMUNICADO IMPORTANTE

A Drogaria Brasil, **sob nova direção**, comunica seus clientes e amigos que estará fechada nos dias:
30 e 31 de maio e
1, 2 e 3 de junho.
Abriremos a partir das 8h do dia **4 de junho**, com novidades.
Aguardem!

DROGARIA BRASIL
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 105, CENTRO
TEL.: [19] **3651-1025**

TIM LIBERTY + 50
+
LIBERTY RÁDIOS
R$ 49/MÊS
+
SAMSUNG S3350
CHAT 335
12X R$ 25/MÊS
SEM JUROS
=
R$ 74/MÊS
PLANO + SMARTPHONE

Samsung S3350
Ch@t 335
Wi-Fi
Foto 2Mpx
Video
Mp3 Player
Bluetooth

rua Arthur Vergueiro 150 sala 2 | centro | [19] **3661-4922**
SÃO JOÃO DA BOA VISTA Praça josé Pires, 52, centro **PIRASSUNUNGA** Rua Duque de Caxias, 1724, centro

INFINITY CONTROLE
ILIMITADO PARA QUALQUER TIM
BÔNUS R$ 10,00 PARA
R$ 0,50 PARA QUALQUER FIXO LOCAL
INTERNET E TORPEDOS ILIMITADOS
R$ 0,50 DIA QUE USAR
CADA SERVIÇO
R$ 27,00

+
SAMSUNG S3350
CHAT 335
12X R$ 25/MÊS
SEM JUROS
=
R$ 52/MÊS
PLANO + SMARTPHONE

DISPARANDO

Ela declarou que o Superior Tribunal de Justiça e o Supremo Tribunal Federal reconhecem a legalidade de sua cobrança, fazendo afirmação vazia de fundamento válido, vez que se desconhece decisões desses egrégios tribunais favoráveis à cobrança dessas taxas

ELZA GUIDO TUMELA, advogada, em ação contra a Prefeitura que questionava a constitucionalidade das taxas de limpeza e conservação e de bombeiros lançadas no carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), sobre a declaração da ex-secretária da Fazenda Claúdia Turganti

Ainda que cada um dos contribuintes seja efetivamente beneficiado pela prestação de tais serviços, é impossível mensurar o proveito individual para cada um deles. Inequívoca, portanto, a inconstitucionalidade das exações

ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, juiz da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, considerando procedente o mandado de segurança preventivo impetrado pela Associação de Moradores do Jardim Universitário contra as taxas no IPTU

Enquanto não receber a sentença, não posso dizer nada

EDMO BARON JUNIOR, diretor Jurídico, sobre sentença do juiz André Pereira de Souza

Gostaria de solicitar o cumprimento da lei, até porque a prefeita, em todos os seus pronunciamentos, enfatiza que ela gosta de cumprir a legislação. Então, demorar 60 dias para responder o requerimento de um vereador, é muito descaso

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, sobre a demora da Prefeitura em responder alguns requerimentos

Está sendo feita uma auditoria devido a um desvio de dinheiro. Quando o dinheiro público está envolvido, a transparência deve estar em primeiro lugar

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, questionando a real situação da EMIP Dito Françoso

As profecias autorrealizáveis de fracasso de quase toda iniciativa local acabam por gerar um desincentivo para sequer haver novas iniciativas na cidade. Resultado: estagnação. Estagnação econômica, cultural, social, mental

JOÃO ALBERTO PERES BRANDO, economista, dizendo que Pinhal é uma cidade que culturalmente inibe qualquer formação de externalidades

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				24° 11°	10mm 98%
Dom.				25° 10°	6mm 100%
Seg.				24° 12°	13mm 90%
Ter.				25° 11°	0mm 100%
Qua.				26° 12°	0mm 100%

COTIDIANO

Diretora de Educação é exonerada

Lourdes Carradori Zucherato ficou à frente do departamento por quatro anos e nove meses

DA REDAÇÃO

TEREZA DELBIN 1/9/2011

Lourdes foi exonerada no dia 23, após 4 anos e 9 meses à frente do departamento

Após quatro anos e nove meses à frente do Departamento de Educação, Lourdes Carradori Zucherato foi exonerada do cargo pela prefeita Marilza Roberto da Costa na quarta-feira, 23. Em comunicado oficial datado de 25 de maio, a assessora de comunicação da Prefeitura, Marina Novo, explica que a exoneração ocorreu "devido a um ajuste administrativo". Lourdes, que é concursada, voltará ao cargo de coordenadora de Educação. Quem agora assume a pasta, interinamente, é a assistente de diretoria Maria Aparecida Marques Guarinelo.

Lourdes foi procurada e disse ter a intenção de se manifestar a respeito de seu desligamento do departamento, mas, até o fechamento da edição, não procurou o **AC**.

Essa é a 13ª mudança na equipe de gestão desde que Marilza assumiu a Prefeitura. No dia 19 de maio de 2011, ela demitiu o então diretor de Agricultura e Abastecimento, José Roberto Domingues, e a chefe de gabinete, Jocielaine Raquel Ramires Domingues. Ela nomeou Islê Ferreira para o departamento de Agricultura e Abastecimento e Paulo César Chiorato assumiu interinamente a chefia de gabinete. Já no dia 4 de agosto, Marilza exonerou a diretora de Promoção Social, Maria Emiliana Rodrigues de Lima Rostirolla, que ficou à frente do departamento por seis anos. Quem assumiu a pasta foi Norma Antunes Costa Barsotini. O motivo alegado para a demissão dos três foi o mesmo: ajustes administrativos.

Em julho, a secretária de Saúde, Ana Lúcia Ribeiro de Almeida Vergueiro pediu demissão. Para assumir seu lugar, um mês depois, foi nomeado Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro.

No dia 16 de agosto de 2011, Eugênio Carlos Moraes Ribeiro Sampaio, diretor de Planejamento Urbano, também pediu demissão. Dois dias depois, Marilza nomeou Antônio Guilherme Ferreira para dirigir a pasta.

No dia 31 de agosto, Marilza demitiu o diretor de Cultura e Turismo, Luciano Belcuore e sua assessora Rosa Cavagnolli. Cecília Martini Del Guerra Borges assumiu o departamento no dia 3 de setembro.

No dia 16 de setembro de 2011, a prefeita anunciou novas alterações em sua administração. Informou o pedido de demissão do secretário de Administração, Antonio Jesus Perez Chirelli, o desligamento do diretor de Esportes e Lazer, Ademir Salvi, e a transferência da assessora de Comunicação, Loriane Salvi, para a assessoria de Cultura. Logo em seguida, apresentou os novos integrantes de sua equipe: José Carlos de Figueiredo, para a secretaria de Administração; Eduardo Luís Moro Buozi para o departamento de Esportes e Lazer; e Marina Novo para o departamento de Assessoria de Comunicação.

Em substituição a Paulo César Chiorato, Marilza nomeou, no dia 1º de novembro, José Roberto Spineli (Zé Kuru) como chefe de gabinete.

Mais recentemente, no dia 7 de maio, a prefeita Marilza Roberto da Costa enviou portaria à Câmara Municipal informando a dispensa, sem justa causa, da secretária da Fazenda, Cláudia Turganti. Quem assume a pasta agora é Vanessa Sgarzi Ferreira, que estava à frente do Departamento de Assessoria Técnica e Planejamento. Em seu lugar entra o assessor técnico Fernando Cavagnolli Corsi. Cláudia havia sido convocada pelo vereador Marcelo Lenadro Braga Palini (Chila) a participar de sessão ordinária da Câmara para esclarecer sobre o projeto de lei 15/2012 que dispõe sobre autorização para abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 1,25 milhão por meio de operações de crédito junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento (Bndes) e demais convênios, mas se recusou a ir. Segundo a prefeita, ela não teve outra opção a não ser exonerá-la.

TRANSPARÊNCIA

Órgãos públicos agora têm de prestar informações à sociedade

A Lei de Acesso à Informação obriga órgãos públicos federais, estaduais e municipais a oferecer informações relacionadas às suas atividades a qualquer pessoa que solicitar os dados

DA REDAÇÃO

A Lei de Acesso à Informação está em vigor desde o dia 16 de maio. Publicado decreto no dia 17 no Diário Oficial da União, a lei obriga órgãos públicos a prestarem informações sobre suas atividades a qualquer cidadão interessado. O projeto é de iniciativa da presidência da República e vale para todo o serviço público do país.

A lei 12.527/11 obriga órgãos públicos federais, estaduais e municipais —ministérios, estatais, governos estaduais, Prefeituras, empresas públicas, autarquias etc.— a oferecer informações relacionadas às suas atividades a qualquer pessoa que solicitar os dados. Determina também que os órgãos públicos criem centros de atendimento dentro de cada órgão chamados de Serviços de Informação ao Cidadão (SICs). Esses centros precisarão ter estrutura para atender e orientar o público quanto ao acesso a informações de interesse coletivo como, por exemplo, tramitação de documentos, processos de licitações e gastos públicos.

A Lei de Acesso à Informação estabelece ainda que as entidades públicas divulguem na internet, em linguagem clara e de fácil acesso, dados sobre a administração pública. Devem constar, no mínimo, registro das competências e estrutura organizacional, endereços e telefones das respectivas unidades e horários de atendimento ao público. Também devem ser publicados registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros e informações sobre licitações, inclusive os editais e resultados. A lei exige ainda que fiquem expostos na internet dados gerais para o acompanhamento de programas, ações, projetos e obras do governo, além de respostas a perguntas mais frequentes da sociedade. As informações devem ser mantidas sempre atualizadas. Apenas os municípios com menos de 10 mil habitantes estão desobrigados a apresentar em um site na internet os dados sobre as operações municipais. No entanto, os órgãos desses pequenos municípios são obrigados a prestar informações sempre que solicitadas.

Qualquer pessoa pode pedir dados a respeito de qualquer órgão da administração pública e não é preciso apresentar nenhum tipo de justificativa para a solicitação de informações. Também não há limites para as informações a serem solicitadas. Podem ser requisitadas quaisquer informações a respeito de dados relativos aos órgãos públicos. Será possível, por exemplo, perguntar quanto um ministério ou secretaria gastou com salários de servidores, com obras públicas, andamento de processos de licitação, detalhes sobre auditorias, fiscalizações e outras. Se o órgão não puder prestar as informações, terá de apresentar uma justificativa. Se o cidadão não aceitar a justificativa, pode entrar com recurso no próprio órgão. Se ainda não conseguir, pode apresentar outro recurso à Comissão Mista de Reavaliação de Informações, instituída pela lei. A comissão vai avaliar o sigilo de dados públicos e as justificativas apresentadas pelo órgão público para não prestar as informações solicitadas. Se entender que a informação pode ser divulgada, a comissão acionará o órgão para que atenda ao pedido do cidadão.

Apenas não serão prestadas aos cidadãos informações consideradas sigilosas, tais como assuntos secretos do estado, temas que possam colocar em risco a segurança nacional ou que comprometam atividades de investigação policial. Dados de casos que corram em segredo de justiça também não serão divulgados, assim como informações pessoais dos agentes públicos ou privados. Nesses casos, o órgão é obrigado a justificar o motivo para não fornecer o dado.

As informações poderão ser solicitadas nos Serviços de Informações ao Cidadão (SICs), que serão instalados em cada órgão público. A lei também determina que seja concedida ao cidadão a opção de solicitar os dados pela internet. Outros meios, como carta e telefone, vão depender dos sistemas adotados por cada órgão.

As entidades privadas sem fins lucrativos que recebam recursos públicos para a realização de ações de interesse público e que tenham parceria ou convênios com o governo devem divulgar informações sobre o dinheiro recebido e sua destinação.

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Siga o A Cidade no Twitter!
twitter.com/acidadepinhal

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Tributo ao ouro verde

24 de maio, Dia Nacional do Café. A data simboliza o início da colheita em grande parte das regiões cafeeiras e é celebrada por toda a cadeia produtiva. E a data veio acompanhada de duas apropriadas notícias. A primeira: a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), através do secretário Elmiro Nascimento, destaca que, no ano passado, o consumo per capita de café torrado no País foi da ordem de 4,8 quilos, ou 81 litros da bebida. Este é o maior nível registrado em 45 anos. Próxima: a segunda estimativa de safra, divulgada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) neste mês, aponta uma produção em 2012 de mais de 50 milhões de sacas. Se a previsão se efetivar, será a maior safra brasileira de café, superando o recorde anterior de 48,48 milhões de sacas, em 2002. Esses números podem ser justificados pela pesquisa realizada no início de 2011 pelo instituto Ivani Rossi, encomendada pela Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), mostrando que o café é a segunda bebida com maior penetração na população acima dos 15 anos, atrás apenas da água e à frente dos refrigerantes.

Diante de números tão promissores para o café, base da economia e tradição pinhalense —e como bem relata a historiadora Valéria Torres na coluna Pontos Cardeais desta semana: "não há como negar! Basta andar pelas ruas para encontramos as marcas que a marcha verde imprimiu à cidade", argumentando que o café deve muito ao município, mas Pinhal deve quase tudo ao café.

Explorando o tema, o **AC** procurou pelos principais segmentos da cadeia produtiva do café a fim de explicar o papel e a importância de cada um. Produtor, tecnologia, cooperativa, corretora, exportação, torrefação entre outros fazem previsões promissoras para o setor.

•••

Sobrando interrogações. Nas duas últimas exonerações, a prefeita —concedendo entrevistas à mídia ou através de sua assessoria— passou longe de ser persuasiva. Com Cláudia Turganti "não foi justa causa". Já com Lourdes Carradori Zucherato "foi ajuste administrativo". Tateou absurdamente na primeira e se esquivou na segunda. Haja pó compacto.

Não há quem não aponte podridão no atual cenário político brasileiro em todos os partidos —responsáveis diretamente na ação dolosa de seus representantes. Mas, nem todos jogaram a toalha ao chão. Somente os fracos e os subservientes coniventes. Pois certamente há cidadãos/eleitores querendo reverter esse atual preceito, expatriando de uma só vez corruptos e corruptores e o que mais sangra o estado: os incompetentes. A temperatura irá subir já nas próximas semanas. Um alento.

opinião

O que esperar do jornalismo

ROGÉRIO CHRISTOFOLETTI

A lei de acesso à informações públicas entrou em vigor no dia 16 de maio, coroando de êxito mais de uma década de luta e empenho de entidades civis nacionais. Sancionada em novembro de 2011, a lei tinha bases constitucionais desde o final dos anos 1980 e sua elaboração teve ampla participação da sociedade civil por meio do Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas. A vigência da lei ganhou espaço no noticiário nacional, tomando contornos de vitória da sociedade, de amadurecimento do país. Nas redações, pode-se supor que houve certa contagem regressiva para que a lei finalmente passasse a valer, o que veio acontecer na mesma época em que o governo federal implantava uma Comissão da Verdade, dedicada a revisar um passado que a nem todos interessa reavaliar.

Do ponto de vista institucional, a Lei de Acesso fortalece a cidadania e ajuda a elevar os padrões da nossa cidadania. A partir de um novo marco jurídico, novas relações podem ser estabelecidas entre o estado e os cidadãos. O "segredo", as "razões de estado" e a "segurança nacional" encolhem na extensão de suas semânticas, antes infinitas. Órgãos públicos e governos deslocam-se de posições antes inatingíveis para patamares em que podem ser inquiridos, questionados, cobrados de seus atos anteriores. Temos, então, a solução para todos os males do Brasil, certo? Claro que não. A Lei de Acesso é apenas mais um instrumento que contribui para uma conciliação social, para uma reorganização dos atores no tecido conjuntivo que chamamos de País. A lei permite que o cidadão comum possa ter uma relação menos subalterna e precária com o estado que sustenta. Possibilita que se atenuem algumas zonas cinzentas que separam as decisões governamentais do cotidiano rasteiro dos brasileiros. É pouco, mas tem o seu valor. Com uma lei como essa, pedir informações sobre atos que deveriam ser públicos escapa da esfera do favor e da concessão; passa a fazer parte de um processo, naturaliza-se. A lei não mata a fome de ninguém, mas permite saber por que recursos destinados à merenda escolar não foram usados para esse fim, por exemplo.

Se uma lei como essa pode ajudar a transformar as relações entre estado e cidadãos, imagine suas implicações junto a uma instituição que se orienta pelo trabalho de tornar visível o que é insistentemente ocultado... É mais ou menos assim que tento dimensionar o impacto da Lei de Acesso para o jornalismo.

Um questionamento esperado em território brasileiro é "será que a lei vai pegar?". Difícil responder agora, mas acredito que as condições políticas urdidas nas últimas décadas podem compor uma força que impeça a lei de naufragar. Este empuxo —alimentado por uma vontade coletiva de saber, por um desejo de mudanças nas relações sociais— faz com que a Lei de Acesso se torne um instrumento de empoderamento que tonifica a presença no cenário do cidadão comum —do eleitor, se quiserem. Assim, jornalistas podem esfregar as mãos porque a história pode estar apenas começando.

O que se pode esperar a partir de então?

Primeiro, penso que assistiremos a um período de acomodação para órgãos públicos e governos. Eles não estão preparados para atender e satisfazer os pedidos de informação de milhões de pessoas, quem estaria? Eles precisam se acostumar a isso. Neste período, portanto, é muito possível que haja atritos entre jornalistas, servidores e políticos, entre cidadãos e órgãos, enfim, entre quem se atreve a perguntar e quem tinha prerrogativas infinitas de negar informações.

À medida que a transparência enquanto valor social ganha músculos, uma quantidade razoável de poder que antes estava centralizada e encerrada nas mãos de alguns atores se fragmenta e, como sempre acontece quando algo se espatifa, há cacos que se perdem para sempre.

Assim que o sistema conquistar alguma estabilidade, novas relações devem emergir, muito possivelmente com cidadãos mais fortalecidos no palco político. Jornalistas e veículos de informação também podem se sobressair, caso reforcem suas vocações de cobradores de respostas. Caso insistam na encarnação de delegados do público para buscar dados e explicações. Mas para isso, não poderão abandonar o compromisso ético de checar informações, de contrapor versões, de ouvir os lados envolvidos, de investigar e conferir. Solicitar números e declarações por meio de formulários e publicar na sequência o que se obtiver não será nada demais! Isso está longe de ser jornalismo, pois se aproximar mais dos serviços de um cartorário.

Será necessário investir na produção de informação qualificada, inédita, exclusiva e socialmente útil; será preciso oferecer relatos contextualizados, claros, bem explicados; será imprescindível que os jornalistas aprimorem técnicas de reportagem, que tornem mais sofisticados seus métodos de investigação e que não se contentem com os primeiros resultados de suas investidas às fontes. O leitor mais atento poderá se contrapor: mas isso é básico do jornalismo! Sim, é. Mas diante de uma possível explosão de dados, selecionar e processar informações serão ações cada vez mais centrais no processo de comunicação e tradução do mundo. Os jornalistas não poderão prescindir desses cuidados. Em nome de uma relação ética com seu público e fontes, e em nome da sobrevivência disso que convencionamos chamar de jornalismo.

ROGÉRIO CHRISTOFOLETTI é professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pesquisador do objETHOS

cartas e e-mails

Queima de arquivo?

Com a dispensa da dona Cláudia Turganti da Secretaria da Fazenda pela prefeita dra. Marilza Roberto da Costa, que assumiu o cargo após a morte do ex-prefeito Paulo Costa, estão tentando encerrar uma série de incômodos que alguns vereadores criaram ao querer que dona Cláudia fosse depor na Câmara para esclarecimentos de diversos assuntos. Como a secretária, por diversas vezes chamada, se negou a ir, ficou no ar o que a secretária não queria contar na Câmara.

Será que não vamos saber nunca? Pois parece que os vereadores se aquietaram, dando a impressão de que aconteceu a célebre "queima de arquivo". Abafado e terminado. Fica o dito pelo não dito. Como diz aquele antigo ditado que, por sinal, fazia tempo que eu não ouvia: "jogaram fora a criança junto com a água do banho".

Agora vai começar a mesma lengalenga lá na EMIP Dito Françoso. Será que vai terminar como as outras? Se vai, pra que começar? A do Esporte, em que ninguém ouve ou fala mais nada; a da Saúde, em que se perdeu uma verba de R$ 200 mil??? Outras????

É no meio de acontecimentos como estes que se vê se a Câmara é forte ou fraca ou se é Pizzaria.

No meio destas controversas, me vem a situação da política nacional. Falcatruas e corrupção, quadrilhas com filiais por todo o território nacional. Roubando descaradamente em licitações fraudulentas em compras de imóveis sempre superfaturados. E me lembro de outro ditado sempre muito citado: "quem aos porcos se junta, da lavagem come". Êta lavagenzinha cara.

Por falar em lavagem, até na merenda das crianças estão bulindo, servem quase sempre a mesma coisa —salsicha ou pão com manteiga—, mas recebem dinheiro para servir uma refeição boa e decente.

Se meteram até o Cachoeira na cadeia, com peixe miúdo deve ser mais fácil. Aqui me veio outro velho ditado: "Quem o alheio veste na praça despe". Que assim seja.

Quando vai chegando perto de eleição é comum que Gente, com G maiúsculo, ao passar por mim levante a mão e repita sempre: "desta vez vamos votar nas putas, pois nos filhos não resolve". Slogan que correu pelo país afora a uns 20 anos atrás. Eu tenho o grande orgulho de dizer que ajudei, e muito, a disseminar, imprimindo muitos daquele cartaz. Entreguei muitos nas mãos dos vendedores que, naquela época, passavam por minha loja e eles esparramaram por este País afora. Infelizmente pra nós, a grande maioria dos eleitores não sabe ler.

Precisamos continuar a forçar os assuntos. Pois se o povo é trouxa e se borra por pouco —até por ameaças baratas de processos feitas por covardes que só falam, mas não têm a hombridade suficiente para fazer—, se o povo é mero detalhe, se o povo é massa de manobra, nós, uma parcela dessa população, não somos.

E que Deus nos acuda. Amém, aleluia.

Geraldo Francisco Staut (Gera Staut),
comerciante muito mal aposentado

Incoerências

Penso que não entendo muito de política, mas gostaria de citar algumas incoerências que observo no sistema político brasileiro.

Hoje em dia, qualquer cidadão que pretenda exercer um cargo público —seja municipal, estadual ou federal—, obrigatoriamente deverá submeter-se a um concurso público. E esse sistema é muito justo, pois serão selecionados aqueles que conseguiram maiores notas nas provas e estarão mais preparados.

Exemplificando: eu, Luiz Fernando Pascuini, com 67 anos e apenas um curso primário, não sei se poderia participar de um concurso público. Caso pretendesse participar e atendesse as exigências do edital do concurso, teria de me submeter às provas em condições de igualdade com os demais concorrentes, ser aprovado e, somente depois, ingressar no serviço.

Em contrapartida, se me dispuser a me candidatar ao cargo de vereador, serei aceito sem concurso algum, bastando apenas filiar-me a um partido político.

Na minha modesta opinião —e creio também que na opinião da maioria dos brasileiros conscientes—, os partidos políticos deveriam criar um sistema de seleção dos pretendentes à candidatura a cargo eletivo, cada um em sua cidade.

Por esse sistema de seleção, os candidatos seriam submetidos a uma prova ou concurso, na esfera partidária, e deveriam obter uma nota mínima para fazer jus a uma vaga de candidato. Isso vale principalmente para vereador, que é o início de uma carreira política. Observamos hoje em dia que muitos dos que se candidatam são despreparados. Caso eleitos, vão exercer a vereança sem nenhum conhecimento, prejudicando, na verdade, o município.

Aqueles que fossem aprovados no concurso partidário e atendessem os requisitos necessários, receberiam um diploma e os partidos publicariam nos jornais e divulgariam na rádio e TV da cidade os seus nomes para que toda a população tomasse conhecimento.

Assim, os eleitores poderiam votar em candidatos aptos e com conhecimento mínimo de política para poderem atuar na Câmara Municipal, representando a vontade e a necessidade popular.

Outra modificação que entendo necessária é a do atual sistema de escolha de votação por legenda, que possibilita a um partido colocar na Câmara candidatos com votação inexpressiva quando um dos seus candidatos obtém uma grande votação. Candidatos que não seriam eleitos caso o sistema escolhesse apenas os candidatos mais votados, acabam ingressando na Câmara contra a vontade popular.

Esse sistema de escolha precisa mudar. Mas isso é lá com os deputados.

Penso que o Brasil precisa de candidatos honestos, que trabalhem para que a população viva com mais dignidade e oportunidades.

Pergunto: por que não começar essa mudança por nossa cidade?

Luiz Fernando Pascuini

HERÓDOTO BARBEIRO

A terceira revolução

A sociedade contemporânea está entrando na terceira fase da revolução industrial. Isto vai, mais uma vez, modificar a maneira pela qual a produção é concebida. No final do século 18, com a mudança no modo de produção capitalista, a produção doméstica nas casas de campo da Inglaterra foi sugada para as primeiras fábricas de tecidos. Mão de obra e maquinaria se juntaram em grandes galpões, a produção aumentou e as cidades incharam rápida e dolorosamente. Esse processo deu novo salto qualitativo com o advento da sociedade de massa, já no início do século 20. O símbolo dessa fase foi a produção do carro da Ford, modelo T, em uma linha de produção onde o chassis entrava em uma ponta e o carro saía pronto na outra. O consumidor podia escolher a cor que quisesse, desde que fosse preta. Uma avalanche de produtos. Estas duas etapas deixaram as populações urbanizadas, mais ricas, competitivas, consumistas, mas não as fez mais felizes. Agora o capitalismo do século 21 prepara no seu bojo mais um salto qualitativo em direção a uma terceira revolução industrial. Suas evidências são a convergência de tecnologia, softwares cada vez mais ágeis, novos materiais, robôs mais completos, a comunicação via internet e novos processos produtivos como a impressão em 3D, como lista a revista The Economist.

A fábrica do passado era capaz de produzir um mar de produtos semelhantes, massificados, com as mesmas características, e o consumidor se sentia atendido. Muita gente queria os produtos eletrônicos de baixo preço, ainda que fossem estandardizados e não se percebesse a diferença entre um e outro. A fábrica, ou oficina do futuro, vai ser muito mais parecida com a velha produção doméstica inglesa do que com as grandes fábricas de Detroit, Manchester ou Shangai. O futuro aponta para a produção customizada, com um consumidor diferenciado, segmentado de acordo com suas posses, visão de mundo, necessidades específicas, crenças e desejos. Vai ocorrer um fracionamento na produção e, por isso, grandes fábricas não vão se adaptar a essa nova configuração do sistema industrial. Vão se tornar antieconômicas. Isso já é possível graças à tecnologia informática que permite que um produto seja desenhado em um computador, enviado por e-mail para outro computador e impresso em uma impressora de 3D. Essa máquina, que hoje imprime, vai "fabricar" um produto como mostram os testes. O consumidor vai poder escolher o desenho de uma chave de fenda, com desenho personalizado, comprar o direito de reprodução e "imprimi-la" em sua casa. Não vai precisar ir a uma loja de ferramentas, nem comprar um modelo comum. Para produzir chaves de fenda precisa da "impressora" 3D e o material que vai ser moldado. Enfim, a "fábrica" como conhecemos hoje vai acabar. A produção não.

Com essa nova tecnologia e montagem de produtos, de posse de poucas ferramentas informáticas já é possível produzir em uma vila do interior da África ou na sua garagem. Uma equipe de engenharia no deserto ou em plataforma de petróleo em alto mar pode "imprimir" boa parte das peças de manutenção que precisarem. O mesmo acontece em um supermercado. O sistema de supply chain também vai mudar. Os novos materiais serão muito mais duráveis e cada vez mais a fibra de carbono vai substituir o aço e o alumínio. Nanotecnologia, engenharia genética e outros avanços moldam a terceira revolução industrial. Isto quer dizer que os empregos não estarão nas fábricas. Vai haver um refluxo e os produtos não vão mais ser fabricados necessariamente na China. Haverá uma tênue separação entre serviço e produção. Há uma volta à produção local, porém dentro de novos parâmetros. O processo histórico está novamente se acelerando, o que sinaliza que vivemos em uma fase de transição de uma organização econômica para outra. Os novos condicionantes estão sendo desenvolvidos e cabe a cada um de nós entendê-los para não sermos atropelados no futuro.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Viagem Estiveram nos Estados Unidos os cirurgiões dentistas Adley Peçanha, Marcelo Scannapieco e Marcos Belli. Na University of North Carolina, tiveram a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos odontológicos.

Prorrogada O Ministério da Saúde prorrogou a campanha de vacinação contra gripe em uma semana, até o dia 1º de junho. A ampliação do prazo, que terminava na sexta-feira, 25, possibilitará que um número maior de pessoas se vacine e se proteja da doença. Até o dia 24, 15,8 milhões de pessoas já tinham tomado a vacina, o que representa 52,46% do público-alvo, formado por pessoas com mais de 60 anos de idade, trabalhadores de saúde, crianças entre seis meses e menores de dois anos, gestantes e povos indígenas. A meta da campanha é imunizar 80% deste grupo prioritário, correspondente a 24,1 milhões de pessoas.

Posse O advogado José Eduardo Vergueiro Neves foi convidado pelo presidente Luiz Gonzaga Bertelli, da Academia Paulista de História, para posse de Agostinho Toffoli Tavolaro —descendente da tradicional família pinhalense de Agostinho Toffoli— como sucessor de Odilon Nogueira de Matos, na cadeira nº 38, cujo patrono é Francisco José de Oliveira Viana. O evento aconteceu no dia 24 de maio, às 19h, em São Paulo.

Butantan O Instituto Butantan desenvolve estudo inédito de regeneração de tecido humano a partir de uma proteína encontrada em lagartas. A pesquisa, desenvolvida por um grupo de pesquisadores do Laboratório de Bioquímica e Biofísica do Instituto, pode ser uma esperança para o tratamento de diversas doenças degenerativas, diabéticos, vítimas de queimaduras e asmáticos. Durante seis anos, os pesquisadores estudaram a ação da proteína Lopap, encontrada nas cerdas da lagarta Lonomia. O próximo passo da pesquisa vai testar a eficiência do medicamento em seres humanos.

APM A Associação Paulista de Medicina (APM) irá realizar a palestra A nova Associação Paulista de Medicina e o que ela tem a oferecer a você sócio do interior. O evento acontecerá na terça-feira, 29 de maio, às 20h, no auditório da Unimed Leste Paulista em São João da Boa Vista. Segundo Sidney Gualtieri Valim, presidente da APM, o objetivo da palestra é explicar que a associação está trabalhando para mudar seu perfil, que antes oferecia mais benefícios ao médico da capital e, agora, quer mudar o foco para atender o médico do interior. "É possível perceber também uma mudança de mentalidade, tanto dos membros da diretoria da APM, quanto da própria classe médica da cidade e região", explica o médico.

Amor exigente O Amor Exigente, um programa que apoia e orienta os familiares de dependentes químicos, está completando 14 anos. E, para comemorar a data, serão realizadas três palestras na sede do Esporte Clube Comercial. Na segunda-feira, 28, o psicólogo Armando Pinto proferirá palestra com o tema Autoestima do ser humano no século 21; na terça-feira, 29, será a vez da psicóloga Alessandra O. Benedetti ministrar palestra com o tema Conquistando o autocontrole; e na quarta-feira, 30, Marco Magalhães, que é coordenador regional do Amor Exigente, proferirá palestra com o tema Amor exigente e qualidade de vida. Todas as palestras terão início às 20h e a entrada é gratuita.

SUSTENTABILIDADE

Sartori participará de Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica

O engenheiro agrônomo José Aparecido Sartori apresentará trabalho em evento que será realizado em Florianópolis; o tema do trabalho é Mecanismo de Desenvolvimento Limpo em Florestas Brasileiras

TEREZA DELBIN

Professor José Aparecido Sartori junto a um pé de mogno

TEREZA DELBIN

Com o tema Mecanismo de Desenvolvimento Limpo em Florestas Brasileiras, o engenheiro agrônomo, mestre José Aparecido Sartori, que é professor da ETEC Dr. Carolino Motta e Silva e do Unipinhal, irá participar do 2º Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, que será realizado de 28 de maio a 1º de junho, em Florianópolis (SC).

Sartori conta que o trabalho começou a ser feito em 1969, com o apoio da ETEC Dr. Carolino Motta e Silva [Escola Agrícola], incluindo diretor, professores e funcionários. Ele explica que o trabalho é feito dentro das normas da Organização das Nações Unidas (ONU) e está ligado a crédito de carbono. "As plantas retiram do ar o CO_2 e soltam o O_2. Então, o agricultor e as empresas —ligadas ou não à agricultura— que estão preocupadas com a sustentabilidade podem ser encaixados no trabalho. O trabalho seria feito da seguinte maneira: as empresas escolhem uma área e o agricultor escolhe uma na área da agricultura e, então, eles calculam esse crédito de carbono que é mais ou menos em toneladas. Pelo protocolo de Kyoto, as empresas mais poluidoras do mundo têm de mostrar que diminuíram suas emissões de gases poluentes. Então, o agricultor em uma área de café, por exemplo, ou em uma área de florestas, plantada ou não, pode consorciar café com uma floresta e vice-versa". Depois disso, o agricultor, a empresa ou a associação vendem pela bolsa de valores essas quantidades de toneladas. "Na realidade, não existe tonelada, o que é vendido é um papel, um certificado, e as empresas compram esses certificados e eles terão de apresentar isso até 2014, no protocolo de Kyoto, para mostrar que não estão poluindo e que estão ajudando algumas empresas a não poluírem. Essa é a função do trabalho".

Sartori fala também sobre os aspectos positivos do mogno. "Vamos trabalhar muito com o mogno africano, que é uma madeira exótica. O corte da madeira pode ser feito com nove ou 20 anos. Atualmente, por exemplo, em uma área de um hectare de café, poderão ser retirados cerca de 800 a 900 quilos. Hoje, uma tonelada está valendo cerca de 100 euros. Se uma Prefeitura cuidar do lixão, por exemplo, pode vender esses créditos de carbono e, então, ela poderá emitir um certificado e receberá dinheiro, e a empresa que efetuar a compra vai poder apresentar um documento provando que ela está ajudando a combater a poluição mundial. Por outro lado, o agricultor passa a ser um banco porque ele recebe antes de utilizar. Por exemplo, se precisar de um financiamento, ele poderá fazer por esse sistema, recebendo o material".

O trabalho

O professor conta que recebe apoio também do Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps). "Precisei do apoio também de funcionários, que me auxiliaram na elaboração do projeto, sempre respeitando as normas da ONU. O trabalho foi selecionado dentre os enviados e estou desde 1969 trabalhando com alguns professores, trabalhando dentro das normas de utilização, executando o trabalho, que foi coletado durante cinco ou seis anos, nos estados de Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins. O trabalho foi árduo porque precisamos coletar dados das florestas, de localização de hospitais, de vias de acesso, localização de aeroportos e delegacia, por exemplo. O mundo vai comprar o crédito de uma determinada região, então, é preciso que todos conheçam a região, sabendo como chegar ao local indicado, saber a localização do aeroporto, conhecer a via de acesso, a fazenda e se ela recicla os produtos agrícolas. Também fizemos um levantamento de todos os animais, de todos os insetos, de todas as aves, peixes e árvores. Geralmente, quando uma floresta é explorada, é feito um corte dirigido e é colocada uma plaquinha de metal na árvore, e uma ou duas árvores são cortadas. Da outra forma, não vamos cortar nada, vamos inserir algumas árvores na floresta e depois cortar as que são autorizadas por lei, já que é permitido mexer na floresta sem que seja alterada a cultura. Estamos pensando em plantar árvores no meio do café, na entrada da propriedade, ao lado da casa sede, do açude e do pasto, por exemplo, fazendo com que seja utilizada toda a área ociosa do local".

Ele acredita que essa é mais uma oportunidade para o agricultor. "O Banco Mundial está ajudando muito e o Brasil tem grande condição de fazer isso. Iniciei esse trabalho em 1969, quando eu ainda era aluno, em Jabuticabal. Eu gostava bastante da área de florestas, o que também acontecia com um professor que eu tinha. Ele era dono de um sítio e, então, resolvemos fazer uma parceria; ele ficou com as mudas e eu fiquei responsável pela elaboração do projeto. Hoje, o local é a floresta de mogno mais velha do Brasil".

O Fórum

Com o tema Democratização, Emancipação e Sustentabilidade, o 2º Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica será realizado de 28 de maio a 1º de junho de 2012 e já conta com mais de 17 mil inscritos. O Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica é um fórum temático vinculado ao Fórum Mundial de Educação, um movimento pela cidadania e pelo direito universal à educação que busca levantar propostas para integrar a plataforma mundial de educação. Durante cinco dias, estudantes, professores, pesquisadores, trabalhadores, governos, sindicatos, associações e pessoas da sociedade civil de diversos países terão a missão de priorizar a educação na construção de um outro mundo possível. A programação do evento contará com quatro conferências, nove debates, quatro observatórios, além de cerca de 180 atividades autogestionadas —propostas por integrantes do Comitê Organizador— e 150 atrações culturais. Além disso, o fórum contará com Feira de Economia Solidária, Mostra de Inovação Tecnológica, Feira Gastronômica, Feira do Livro e Mostra de Pôsteres.

Entre conferencistas, debatedores e mediadores, serão 29 convidados internacionais e 39 nacionais. Os estrangeiros virão de países como Portugal, Inglaterra, Uruguai, México, Colômbia, Argentina, Estados Unidos, Espanha, Chile e Canadá.

O professor Sartori apresentará o trabalho para cerca de 12 mil pessoas, sendo acompanhada por habitantes de 19 países através de um telão. Ele conta que é provável que seja preciso viajar para outros países para repetir a apresentação. "Vou apresentar o trabalho na terça-feira, 29. Alguns funcionários do Centro Paula Souza que me auxiliaram na elaboração do projeto irão a Florianópolis comigo para dar apoio".

A primeira edição do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica foi realizada em 2009, em Brasília. Com o tema Educação, Desenvolvimento e Inclusão, o evento reuniu 15 mil pessoas do Brasil e de 20 outros países dispostas a participar da discussão sobre formação do cidadão para o mundo do trabalho.

Mais informações podem ser obtidas através do site www.forumedutec.org.

FALECIMENTOS

JACYR PEREIRA ALVES, dia 19/5, aos 65 anos, casado com Marlene Moreira Alves. Cemitério Municipal.

THEREZA BERGAMASCO MALAMAN, dia 22/5, aos 84 anos, viúva de Romildo Malaman. Cemitério Municipal.

TEREZA MONTEIRO CIPRIANO, dia 23/5, aos 53 anos, casada com Luiz de Souza e Silva. Parque das acácias.

ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA, dia 23/5, aos 87 anos, casado com Maria Ribeiro de Oliveira. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.

JOSÉ EMILIANO PEREIRA, dia 24/5, aos 83 anos, viúvo, filho de João Emiliano e Ana Cândida. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.

ROMEU SIQUEIRA CAMPOS, dia 25/5, aos 86 anos, solteiro, filho de Benedito Soares de Campos e Ernestina Marta Guedes Campos. Cemitério Municipal.

JOÃO BATISTA ZAMBELLI, dia 25/5, aos 66 anos, solteiro, filho de João Zambelli e Aurora Anjula Zambelli. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

AGRADECIMENTO

Dizer adeus às pessoas que amamos é muito difícil, mas graças a Deus tivemos o privilégio de conviver anos ao lado de nossos adoráveis Vó Cida e Vô João Ruocco.

O destino une e separa, mas nenhuma força é tão grande para fazer esquecer a pessoa amada. E foi assim, há 9 meses Vô João partiu e sem conseguir superar tamanha perda, Vó Cida também nos deixou.

Foram mais de 60 anos de dedicação e amor entre eles, por isso a dor tão intensa.

Tem sido muito doloroso também pra nós estes dias de tristeza. As lembranças permanecem no coração, mas a saudade é maior.

Pedimos a Deus que os acolham, assim como eles sempre acolheram a cada um de nós, Filhos, Netos e Bisnetos.

Saudades....

CAFEICULTURA

Especialistas fazem previsões promissoras para o setor

A estimativa é que a produção em 2012 seja a maior safra brasileira de café

BRUNA MAZARIN

O Brasil é o maior exportador mundial de café e o segundo maior consumidor. A segunda estimativa de safra, divulgada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) neste mês, aponta uma produção em 2012 de mais de 50 milhões de sacas. Se a previsão se efetivar, será a maior safra brasileira de café, superando o recorde anterior de 48,48 milhões de sacas, em 2002.

Esses números podem ser justificados pela pesquisa realizada no início de 2011 pelo instituto Ivani Rossi, encomendada pela Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), mostrando que o café é a segunda bebida com maior penetração na população acima dos 15 anos, atrás apenas da água e à frente dos refrigerantes. Em 2010, essa penetração foi confirmada por 95% dos entrevistados, que afirmaram ter o café entre as bebidas habituais e ter consumido a bebida no dia anterior e no dia da entrevista. Outro dado que deve ser destacado é o aumento do consumo de café fora do lar, que cresceu 307% em oito anos. Saltou de 14%, em 2003, para 57%, em 2010.

Diante de números tão promissores para o café —base da economia e tradição pinhalense— Pinhal não podia deixar de comemorar o Dia Nacional do Café, 24 de maio, data que marca o início da colheita. Para isso, o **AC** procurou pelos principais segmentos da cadeia produtiva do café a fim de explicar o papel e a importância de cada um.

Cadeia Produtiva

Produtor

OLÍVIA RAMON

As mudas de café precisam ser tratadas como um recém-nascido. Os cuidados começam desde a escolha do viveiro onde vamos encomendar as mudas, que precisam ser saudáveis e chegarem ao ponto do plantio na época certa. Na teoria, o ideal é plantarmos o café a partir de novembro, quando, na média, as chuvas já começaram a ocorrer com frequência, mas na prática é muito difícil conseguirmos realizar o preparo do solo adequadamente antes de dezembro. Quanto ao plantio especificamente, seguimos alguns conceitos: análise de solo, plantio em nível, afundar os riscos do plantio o máximo possível para as raízes "pivô" do cafeeiro atingirem a maior profundidade e muita matéria orgânica como adubação. Após o plantio, controlamos o mato com o mínimo de aplicação de herbicida usando basicamente a capina. Acredito que é fundamental agregar valor ao nosso produto por todos os lados que estiverem ao nosso alcance. Um deles é através da qualidade da bebida, o que é resultado de um trabalho constante, desde a adubação, controle de pragas e doenças, colheita e secagem. Outra forma que encontramos de agregar valor é através da certificação Rainforest Alliance —reconhecida no exterior, em que os consumidores pagam um valor a mais por este café certificado por ter a garantia de que este café foi produzido de forma ambientalmente correta e socialmente justa. Ainda temos muito para evoluir em todos os sentidos, mas conseguir se diferenciar de alguma forma produzindo um produto que é uma commodity faz muita diferença, principalmente nas épocas de preços baixos. A cafeicultura somente há poucos meses vem gozando um momento de bons preços, mas foram muitos anos trabalhando no vermelho. O processo de indicação geográfica merece uma atenção muito especial de todo cafeicultor que estiver inserido nesta região. Já foi criado um conselho, o Cocampi, unindo as principais entidades representantes dos cafeicultores da região. Unir estas entidades em prol de um projeto de interesse comum a todos já foi uma vitória, mas, por enquanto, as lideranças é que se uniram. Precisamos agora que os produtores que fazem parte ou não destas entidades participem também. Os interessados podem encaminhar um e-mail para cafemogianadepinhal@gmail.com.

Jeferson Adorno, proprietário da Fazenda Retiro Santo Antônio

Corretora

DIVULGAÇÃO

A corretora de café é o elo entre o cafeicultor e os compradores de café. Como os cafeicultores precisam cuidar de suas propriedades durante todo o ano, não podem acompanhar de perto o dia a dia do comércio de café. Os corretores acompanham diariamente o mercado físico e as bolsas de futuro, podendo orientar o produtor sobre o melhor momento para vender sua produção de café. Além disso, os preços apresentam uma variação grande de acordo com a qualidade, preparo e safra de cada lote. O corretor de café analisa e avalia cada lote do cafeicultor. O bom corretor de café é independente, não tem ligação com os compradores de café e, portanto, defende os interesses do cafeicultor, vendendo o lote de café pelo melhor preço, para compradores confiáveis. Os estoques mundiais de café estão no final e daqui para frente os consumidores só poderão contar com a produção de cada safra. O que vem atrapalhando o mercado de café e derrubando as cotações é a crise na zona do euro e seus reflexos na economia mundial. Esta séria crise vem derrubando os mercados e as bolsas de futuro ao redor do mundo, arrastando junto as cotações do café. Também fazemos fiação de preço de café futuro. Fixar um contrato futuro demanda uma quantidade. O agricultor não consegue fazer sozinho. Então a cooperativa faz um contrato só e distribui para os cooperados menores. A função norteadora é dar essa sustentação para o agricultor de pequeno e médio porte. Temos também agricultores de grande porte que acabam contribuindo para que esses menores sejam favorecidos pelo tamanho do negócio. Não somos compradores de café, somos vendedores do café dos produtores.

Eduardo Carvalhaes, sócio-proprietário do Escritório Carvalhaes Corretora de Café

Tecnologia

BRUNA MAZARIN

A essência da Pinhalense e toda a sua estrutura está aqui em Pinhal. Ela desenvolveu grande parte das tecnologias que existem no mercado hoje para o processamento pós-colheita de café. Atualmente, ela é uma indústria que tem suas máquinas distribuídas em mais de 80 países que, na sua maioria, são produtores de café. Ao longo dessa história, fizemos um intercâmbio tecnológico entre o que existia de tecnologia mais moderna no mundo e trouxemos para a cafeicultura brasileira e vice-versa. Com isso, a Pinhalense foi precursora de grandes fatos. Por exemplo, o processo cereja descascado, em que os produtores não secam mais o seu café de maneira natural— com a casca—, processam sem casca, só no pergaminho. É um processo pelo qual o produtor agrega mais valor e ele consegue obter uma qualidade maior no final do processamento e do produto. Esse processo foi um marco. Existe a cafeicultura antes do cereja descascado e pós-cereja descascado. Os produtores, hoje, investem e acreditam que a tecnologia resulta em uma qualidade final por meio de uma secagem mais uniforme. Outro fator que tem introduzido um volume maior tecnológico é a pressão de mão de obra no segmento agrícola. O custo da mão de obra no país subiu como um todo e começou a gerar certa inviabilidade em alguns setores. A cafeicultura sofreu com esse acréscimo da mão de obra. Os produtores começaram a buscar tecnologias que reduzissem a mão de obra dentro da sua cadeia produtiva. Hoje, dentro do município de Pinhal, a Pinhalense tem sua terceira unidade, que é uma fábrica que trabalha na produção da mecanização agrícola, onde desenvolvemos uma série de equipamentos que auxiliam na redução da mão de obra e melhoram o custo de produção. É a nova vertente da cafeicultura no momento. Temos também a agricultura familiar que cresceu muito e teve nos últimos anos um incentivo muito forte por meio de políticas de crédito bastante intensas que viabilizaram o acesso à tecnologia dessa fatia de produtores. Frente a isso temos hoje a Linha Agrícola Familiar direcionada para pequenos produtores e agricultura familiar, que oferece a mesma tecnologia ofertada a um grande produtor da cadeia, mas no tamanho adequado daquela pequena propriedade familiar.

Reymar Coutinho de Andrade, gerente geral da Pinhalense Máquinas Agrícolas

Exportação

REPRODUÇÃO

A exportação brasileira de café tradicionalmente é realizada pelo setor privado, através de empresas comerciais, exportadoras e indústrias. Do volume que o Brasil vem exportando —em média 33 milhões de sacas— 30 milhões correspondem aos cafés verde em grão, 3 milhões equivalentes em sacas de café solúvel e cerca de 70 mil em sacas de café torrado e moído (T&M). Um aspecto muito positivo das exportações de café verde —e que vem apresentando uma participação crescente— são os chamados "cafés diferenciados", que reúnem os cafés especiais, orgânicos, certificados ou que passam por algum processo de agregação de valor. O Brasil vem mantendo sua participação mundial em torno de 33% a 34% e seu parque cafeeiro produtor vem exibindo índices crescentes de produtividade, o que nos permite buscar e ampliar nossa participação global, sem a necessidade de expansão da área de plantio. Outro fato importante é que o Brasil exporta café para mais de 130 países. Sendo o café a bebida mais preferida no mundo, o consumidor mundial sempre identificou o Brasil como o maior produtor. O mercado de café especiais —que era apenas um nicho— vem apresentando um crescente aumento nos últimos anos. Eles representam cerca de 15% do consumo mundial, com tendências de crescimento. Por isso, torna-se cada vez mais importante a melhoria na qualidade dos cafés, proporcionando maior rentabilidade ao produtor em razão do valor agregado que representam. O comércio exportador trabalha junto aos produtores, transmitindo as transformações e avanços que se verificam nos principais mercados importadores mundiais e as novas demandas, principalmente, nos aspectos relacionados à qualidade e sustentabilidade. No caso da sustentabilidade, os principais mercados importadores —EUA, União Europeia e Japão— têm os seus consumidores atentos às condições de produção nos países produtores, notadamente no que refere-se ao desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Eduardo Heron Santos, gerente de TI do Cecafé

Cooperativa

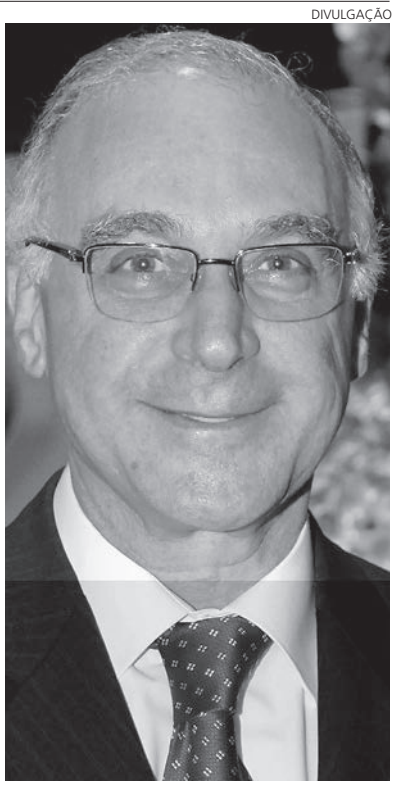
BRUNA MAZARIN

A cooperativa é um grande escritório para o pequeno, médio e grande produtor que encontra recursos para o agricultor, desburocratizar essa tomada de dinheiro e conseguir ter escala na hora de comercializar e fazer compras para baratear o custo. A Coopinhal é também captadora de recursos para financiar a safra do agricultor. O café é uma agricultura perene que dá frutos de ano em ano e a gestão é para que ele pague junto à colheita dele. Então a cooperativa financia esse produtor para que quando ele tenha efetivamente a produção ele possa pagar. Ela entra como uma facilitadora. Incentivamos a qualidade, trabalhamos novos mercados, simplesmente fazendo a intermediação desses mercados. Vai muito de o produtor entender que a cooperativa é dele, cooperado. Ele precisa cada vez mais entender o valor desse negócio, que é dele. Tentamos conectar as empresas do setor do café de Pinhal e o dia certo seria hoje [24 de maio]. Esse dia tem de ser muito valorizado, principalmente porque a economia fundamentalmente tem um vínculo muito forte na cafeicultura. Há uma desconexão muito grande, quando poderíamos conectar as associações, empresas e instituições de ensino. A cafeicultura não é um dia só, mas sim o ano inteiro dessa população que economicamente depende muito da cafeicultura. Nós, da cooperativa, temos um desafio internamente que é o de levar uma educação cooperativista para o campo, e é difícil. No passado existia muito a valorização do café, mas hoje a população como um todo não vê mais esse valor. Não há essa abordagem da nossa história local. Precisamos saber da nossa realidade local para depois entendermos o mundo. Não podemos esquecer nossas raízes.

Daniel Bertelli Gozzoli, gerente geral da Coopinhal

Torrefação

DIVULGAÇÃO



As torrefações transformam o grão de café cru no produto torrado em grão, para consumo como café expresso, por exemplo, e principalmente no café torrado e moído que usamos amplamente no lar e fora do lar. As torrefações nacionais processam quase 20 milhões de sacas, que representam em média 40% da safra nacional. Elas educam os consumidores para o bom consumo, a correta preparação e têm oferecido novas opções de produtos aos consumidores brasileiros. As torrefações são o grande cliente do cafeicultor brasileiro, pois consomem 40% da safra. Como 95% da população acima de 15 anos declara que consome café diariamente, as torrefações desempenham papel importante para consumir parte da safra e não permitir que haja excedentes —que sempre depreciam o preço do grão. Com consumo elevado no País, a safra é inteiramente consumida e isso ajuda a manter bons preços para os produtores. São Paulo é o 3º maior estado produtor e há aqui regiões que produzem cafés de alta qualidade, como a região de Pinhal. Uma indicação geográfica como a pretendida, sem dúvida, dignifica a produção local e lhe atribui maior valor. Com o passar dos anos, os consumidores passam a conhecer a região e valorizar ainda mais os seus produtos.

Nathan Herszkowicz, presidente da Abic

PINGO NOS IS

Pinhal por todos os cantos

RICARDO DAUNT DE C. SALLES

Se existe assunto que apaixona, esse assunto é a cultura. Não a cultura no sentido acadêmico, que pressupõe abundância de conhecimento, mas a cultura no sentido de vivência, que abrange as mais variadas manifestações populares nos mais diversos momentos da existência da uma sociedade —seja no passado ou no presente.

O Painel Cultural é um evento que foi criado justamente para resgatar essa vivência, quer reverenciando o passado —haja vista o arquivo cultural que Gisele Morgão e Cinthya Passarelli todos os anos apresentam—, quer contemplando as mais diversas manifestações artísticas atuais, com exposições e apresentações dos nossos artistas contemporâneos.

No próximo dia 3 de junho, com abertura oficial às 14 horas, acontecerá na Sociedade Recreativa Pinhalense a quarta edição do Painel Cultural Pinhalense, com o tema Pinhal por todos os cantos.

Este ano serão feitas duas homenagens póstumas, pois infelizmente dois grandes expoentes da nossa cultura faleceram no ano passado. Um dos homenageados será Fernando Lizarelli, o grande incentivador da dança circular em Pinhal,e assíduo participante do nosso evento. Sua dedicação era tal que, hoje, o grupo de dança circular, que foi por ele coordenado, leva seu nome. A outra homenagem será feita para Pedrinho Melancia, figura lendária que já faz parte do imaginário folclórico de Pinhal.

Será apresentada uma exposição de reclames —como antigamente os anúncios e outdoors eram chamados— revivendo um passado que marcou o início da publicidade no nosso País, apresentando propagandas que, já naquele tempo, mostravam a criatividade do pinhalense.

Como nos anos anteriores, o artesão e o artista plástico pinhalense terão espaço para mostrar seus trabalhos. Teremos apresentações de grupos de dança, de teatro e a performance de cantores e artistas pinhalenses, que a cada ano se superam no intuito de mostrar o melhor de si.

A literatura será contemplada num painel interativo, onde o visitante intercalará trechos de poesias de poetas pinhalenses para completar esse painel, que revelará o potencial literário do nosso povo.

Enfim, foi contaminado pelo vírus da cultura e incentivado pelo potencial cultural da nossa cidade, que um grupo de pinhalenses se uniu formando o Núcleo Pinhalense de Cultura que, há quatro anos, vem promovendo o Painel Cultural Pinhalense, evento que já faz parte do calendário cultural de Pinhal.

E são justamente eventos como esse que aguçam a nossa sensibilidade e nos permitem olhar para cada canto de Pinhal sob os mais diversos ângulos, vendo beleza onde antes só percebíamos a rotina e o lugar comum.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

REPRODUÇÃO

Palestra O ministro do Superior Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, ministrará palestra no Theatro Avenida na sexta-feira, 1º de junho, às 19h30. O evento é uma iniciativa do Unipinhal.

Cultura O Núcleo Pinhalense de Cultura, em parceria com a Associação Social Beija-Flor, realiza, no dia 3 de junho, a partir das 14h, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense (SREP), o 4º Painel Cultural Pinhalense. O evento tem como tema Pinhal por todos os cantos.

Crescer no Campo

No Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, a Associação Crescer no Campo promoverá um evento na Praça da Independência, das 9h às 16h, em comemoração à data.

Curso O Programa Escola da Família da escola Dr. Abelardo César oferece curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras). O objetivo é oferecer o curso tanto para familiares de pessoas surdas como para toda a comunidade pinhalense. O curso acontecerá a partir do dia 3 de junho, no projeto Escola da Família aos domingos, das 14h às 15h, com o professor José Araújo Neto. As vagas são limitadas. Os interessados podem se inscrever na escola Abelardo César, aos sábados e domingos, das 8h às 16h, ou através do celular do educador profissional, Elias Carlos Rodrigues: (19) 9192-8647.

Poesias A escritora pinhalense Leila Marisa de Souza Lima Silva participou, com a poesia Scraps Interrompidos, do 2º Varal de Poesias realizado no saguão da Prefeitura Municipal de Nova Odessa. O encontro foi realizado no dia 14 de março em comemoração ao Dia da Poesia.

Fatec A Fatec de Mogi Mirim está com inscrições abertas para os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistema (40 vagas manhã e 40 vagas noite), Projetos Mecânicos (40 vagas manhã e 40 vagas noite) e Mecânica de Precisão (40 vagas tarde). As inscrições podem ser feitas até às 15h do dia 11 de junho exclusivamente pelo www.vestibularfatec.com.br.

Sorteio A ação entre amigos promovida pela Escola de Samba Jardim Monte Alegre para construção de barracão e centro comunitário dos bairros Monte Alegre, Jardim Áurea e Jardim Vitória terá continuidade, já que no dia 12 de maio o número sorteado [2834] não havia sido vendido. O próximo sorteio será no dia 11 de agosto, pela Loteria Federal. As pessoas que já têm números, continuam participando. Quem quiser adquirir novos números por R$ 5 e concorrer a uma moto seminova deve ir até a praça da Independência das 13h às 18h.

PALESTRA

Augusto Cury profere palestra em Pinhal

Os temas principais foram felicidade e qualidade de vida

TEREZA DELBIN

O psiquiatra, psicanalista, pesquisador e escritor Augusto Cury proferiu palestra no salão de festas da Paróquia Santa Cruz na manhã de ontem, 25. Na ocasião, ele relatou passagens importantes de sua vida e deu dicas para que as pessoas possam viver mais felizes.

Augusto Cury iniciou a palestra explicando de que forma começou a escrever. "Depois de passar por muita dor, comecei a escrever todos os meus pensamentos perturbadores e cada lágrima não passou incógnita. As grandes ideias surgem da observação dos pequenos detalhes. Resolvi procurar o mais importante endereço, que, aliás, poucas pessoas encontram: o endereço dentro de si mesmo. E batendo nas portas da minha alma, procurando nas camadas mais profundas do meu ser, percebi as minhas fragilidades, as minhas angústias, as minhas incoerências e a minha imaturidade, e comecei a descobrir um ser humano que as pessoas não conheciam e que, por incrível que pareça, eu também desconhecia".

Ele diz ter aprendido também outro segredo: se a sociedade abandona uma pessoa, se ela não o valoriza e não o reconhece, a solidão é amarga, mas suportável. "Mas, se você mesmo se abandonar, a dor é insuportável. Observando todos esses detalhes, comecei a escrever para tentar sobreviver às intempéries da minha existência. Não há céu sem tempestades na vida de ninguém".

Padre Donizeti Matheus Moraes

Cury lembrou que quando era aluno não gostava de ler nem de escrever. "Quando ainda era aluno do Ensino Médio, a minha era a segunda nota da classe, mas só que de baixo para cima. Era desconcentrado e não gostava de ler e nem de escrever. No entanto, desde cedo descobri dois segredos: sonhos e disciplina. Descobri também que sonhos não são desejos. Desejo de ter prazer de estudar, por exemplo, não resiste às primeiras notas ruins. Vivemos em uma sociedade que pauta sua vida em cima de desejos, mas precisamos de sonhos, que são projetos de vida. O sonho permanece mesmo quando o mundo desaba sobre você e quando ninguém acredita que você pode ultrapassar as barreiras que possam aparecer, até mesmo as internas, que são os piores bloqueios que nos impedem de nos aventurarmos para construirmos as nossas mais belas intenções".

Pensamento acelerado

Atualmente, explica o psiquiatra, grande parte da sociedade é acometida por um mal conhecido como Síndrome do Pensamento Acelerado. Em seguida, Augusto Cury disse o que é preciso ser feito para que a pessoa não seja acometida por essa síndrome. "É preciso relaxar mais, contemplar o belo, abraçar mais, elogiar mais, julgar menos e criticar muito menos. Essas ferramentas devem ser exercidas diariamente. Aumentamos a média de vida com relação aos romanos e aos gregos, mas diminuímos a vida média emocional. Estamos morrendo mais cedo emocionalmente, embora estejamos vivendo muito mais tempo biologicamente". E prossegue: "frequentemente, temos medo de olhar para nós mesmo e percebermos que não somos heróis, mas simplesmente seres humanos, sujeito a falhas, que precisam reescrever diariamente os caminhos mais importantes de sua essência. Temos de ter consciência de que somos humanos, e não heróis". Ele ressalta que outra armadilha da mente é o fato de as pessoas se cobrarem demais. "Quem cobra muito dos outros e de si mesmo, está apto a trabalhar em um banco, mas não a ter um romance com a sua própria história. Tentem relaxar mais todos os dias e a cada momento. Quem tem ciúmes em excesso já perdeu a autoestima, a autoconfiança e a liberdade de ir e vir. Uma pessoa que suplica pela atenção dos outros, acaba se diminuindo".

FOTOS: TEREZA DELBIN

Augusto Cury: as grandes ideias surgem da observação dos pequenos detalhes

Sonhos e desejos

Augusto Cury explicou ainda a diferença entre sonhos e desejos e enfatizou a importância da disciplina. "Sonhos nascem no arcabouço de nossa história e começam a controlar a nossa existência". Ele lembra que passou por diversos momentos difíceis em sua vida. "Chorei sem lágrimas e vivi o caos do humor depressivo. Então, percebi que a depressão é algo que só entende quem passa, e que a dor nos constrói ou nos destrói. Nesse momento, havia duas opções: a dor iria me construir ou me destruir. Felizmente, consegui o caminho dos trilhos corretos. Sonhos não refletem apenas a intenção de mudar a nossa história; eles refletem o projeto de vida que nos levam a escrever o capítulo mais importante da nossa história nos dias mais tristes da nossa vida. Sonhos precisam ser acompanhados de disciplina".

Parceria

O padre Donizeti Matheus Moraes, da Paróquia Santa Cruz, na Vila Centenário, disse que Augusto Cury é parceiro em um projeto que será implantado também em Espírito Santo do Pinhal. "O projeto nasceu a partir da observação que tivemos sobre a dificuldade que os jovens estão enfrentado com relação à baixa autoestima e ao uso de drogas, que atinge a cidade inteira. Para que pudéssemos conseguir executar um trabalho positivo, precisávamos montar uma associação com diretoria e CNPJ. Então, resolvemos organizar uma diretoria. A Paróquia Santa Cruz tem como objetivo trabalhar de uma maneira ecumênica, não só para o bairro, mas para toda a cidade através do esporte, da espiritualidade humana e do autoconhecimento. E, para orgulho nosso, Augusto Cury é um dos nossos parceiros porque ele está encabeçando um projeto de valorização que é chamado Doze Semanas e seremos um dos pioneiros para ajudar a implantar esse projeto que visa à prevenção das drogas para uma melhor qualidade de vida. A associação será instituída no domingo, 27".

um olhar d'acidade

Névoa

Por CLÉLIA REINO

Foto feita na manhã do dia 18 de outubro de 2010, em plena primavera. Morei em Pinhal por todo o ano de 2010, 12 meses que me fizeram apaixonada pela cidade, a qual serviu de berço ao meu pai. Achei essa imagem linda e não resisti em registrar para ter como lembrança de um tempo muito feliz aí vivido.

CLÉLIA REINO

ACADEMIA DE JIU-JÍTSU IMPACTO

Mais do que uma luta
Uma filosofia de vida

Prof: Luiz Ernesto

2 Aulas grátis
Venha
experimentar

Venha fazer parte
desta equipe com
campeões mundiais
brasileiros e estaduais

• Crianças a partir de 5 anos
• Feminino e masculino
• Treinos todos os dias

Rua Jorge Tibiriça, 329
Centro

JIU-JITSU IMPACTO

MÚSICA

Doze Encontros

O músico pinhalense Márcio Pavesi apresentará o show Os Doze Encontros no Theatro Avenida no sábado, 2, às 20h30

TEREZA DELBIN

O músico pinhalense Márcio Pavesi Arisseto, 30 anos, subirá ao palco do Theatro Avenida para fazer uma apresentação no sábado, 2 de junho, às 20h30. A produção é assinada por Rosa Cavagnolli.

Márcio morou em Espírito Santo do Pinhal até completar 24 anos, mudando-se posteriormente para Santos, onde vive até hoje. Ele lembrou que começou a tocar violão quando ainda era novo, mas afirma que sua primeira paixão foi outro instrumento. "Comecei a tocar violão bem novo, mas minha primeira paixão foi a guitarra e 'esse tal de rock and roll'. Durante anos, dediquei-me bastante ao rock e às bandas das quais fiz parte, e foi uma fase fantástica. Depois, acabei trilhando outro caminho e decidi fazer conservatório, ocasião em que conheci a música brasileira que, até então, era coisa de outro mundo para mim. Saí das guitarras frenéticas do rock e peguei o microfone e o violão. Passei a compor e a acreditar na diversidade da música, a acreditar na possibilidade da criação". Ele acredita que o estilo chega com o tempo. "Não trabalho focado em um estilo rotulado, mas na liberdade musical de encaixar sutilmente a poesia na melodia sem limitações, como fiz em meu disco, com o jazz caracterizado do samba ao tango".

Márcio se apresenta há muitos anos, mas será a primeira vez no palco do Theatro Avenida. "Estou no palco há anos, desde a época em que participava das bandas de rock, e também já trabalhei muito interpretando compositores consagrados. Mas, no entanto, com esse disco, parece que tudo está acontecendo pela primeira vez, já que, afinal de contas, é um trabalho autoral e totalmente novo. Dessa forma, acredito que eu tenha voltado a dar os primeiros passos, com a vantagem da maturidade e da segurança que os anos de apresentações nas noites me trouxeram". Márcio já fez o show do disco no Café Paón, em São Paulo, no Sesc Santos e na Fnac Pinheiros. "E agora, com muito orgulho, irei me apresentar em Pinhal, onde a música começou em minha vida. Já me apresentei bastante na cidade com outros trabalhos, mas no teatro será a primeira vez. É muito gratificante poder me apresentar na cidade em que nasci, poder me apresentar no Theatro Avenida, que é um espaço maravilhoso. A oportunidade que terei no dia 2 é motivo de grande satisfação e de muito orgulho para mim. Três excelentes músicos estarão me acompanhando nessa apresentação, quando espero contar com a participação da população pinhalense".

Segundo ele, não existe barreira quando o assunto é a música. "A música é uma linguagem universal e não existem barreiras sociais ou econômicas e nem etnia; a música transcende as diferenças. É perfeitamente possível despertar emoção com o que se ouve, é possível se identificar dentro de uma história e viver aquilo por alguns momentos. Tem muita música de qualidade sendo feita atualmente e muita coisa boa sendo redescoberta".

Márcio conta que não falta música em sua casa, principalmente a brasileira. "Minha esposa e eu temos uma espécie de ritual diário porque preparamos o jantar ouvindo alguma seleção musical. Às vezes, fazemos isso e vamos discutindo a criação de outros artistas, a construção de cada música, o arranjo e a letra. Samba, afro samba, bossa, jazz e todos os sons bons de serem ouvidos em vitrola, como João Bosco, Chico Buarque e Vinicius de Moraes são as seleções preferidas em casa".

Márcio: é muito gratificante poder me apresentar na cidade em que nasci

DIVULGAÇÃO

Sobre o músico

Cantor e compositor, Márcio estudou violão popular no Conservatório Carlos Gomes, em Campinas. Em 2003, uma de suas composições foi selecionada dentre mais de cinco mil canções no Festival Viola de todos os Cantos, e chegou até a fase semifinal. O disco Os Doze Encontros é uma produção independente que passeia entre os variados ritmos da música popular brasileira, criando uma mistura única, originado da fusão com o jazz. Com dezenas de composições, Márcio Pavesi selecionou 12 para o álbum, que ganha o título devido aos encontros e despedidas marcados na poesia de suas canções.

A imprensa

Márcio também falou sobre o papel da imprensa quando o assunto é a música e os artistas. "A imprensa é o céu ou o inferno de qualquer artista e influencia as grandes massas. É muito difícil uma música emplacar sem a divulgação, sem uma boa crítica e sem veículos de mídia por trás. A vantagem de hoje é poder selecionar o que se ouve e ter a liberdade de pesquisar em sua própria casa qual o tipo de música que deseja ouvir. Isso é bom para todos? Não sei. Tem artista bom escondido, tem gente fazendo música nova, coisa boa e diferente e, de repente, a gente se depara com um mercado saturado de músicas iguais. É bem paradoxo!".

Ele encerrou dizendo que já definiu seus próximos passos com relação à carreira. "Com o CD lançado, o próximo passo certamente é a divulgação do trabalho com o show do disco e, depois disso, meu objetivo é compor, compor, compor... Já disse compor? Então, meu futuro é compor".

Produção

Rosa Cavagnolli disse que gosta muito de trabalhar na área de produção musical e que escolheu produzir o show do Márcio por acreditar em seu trabalho que, segundo ela, é de muita qualidade. "Adquiri experiência devido aos anos em que trabalhei no Departamento de Cultura e Turismo do município. Sinceramente, pensava em dar início a esse sonho mais para frente, mas acabei mudando de ideia quando o Márcio me convidou para assistir ao lançamento do CD dele em São Paulo. Eu fiquei apaixonada pelo trabalho dele. Recentemente em Pinhal, conversei com ele e fiquei sabendo da vontade que ele tinha de se apresentar na cidade e, diante da vontade dele, decidi encarar o desafio e aceitei a proposta que ele me fez. Estou trabalhando em um projeto para podermos inscrevê-lo no Programa de Ação Cultural (Proac), com a finalidade de fazermos um circuito com ele com apresentações em dez ou 12 cidades, mas dependemos da aprovação do estado".

Ingressos

Os ingressos já estão à venda e podem ser obtidos na secretaria do Theatro pelo valor de R$ 20 —até sexta-feira, 1º de junho, todos os ingressos serão vendidos por R$ 10. Os interessados em adquirir os ingressos podem entrar em contato também com a produtora do evento pelos telefones 3651-3457 ou 9873-3661.

BEBA SEM MODERAÇÃO.
HOJE E SEMPRE!
24 DE MAIO:
DIA NACIONAL DO CAFÉ.

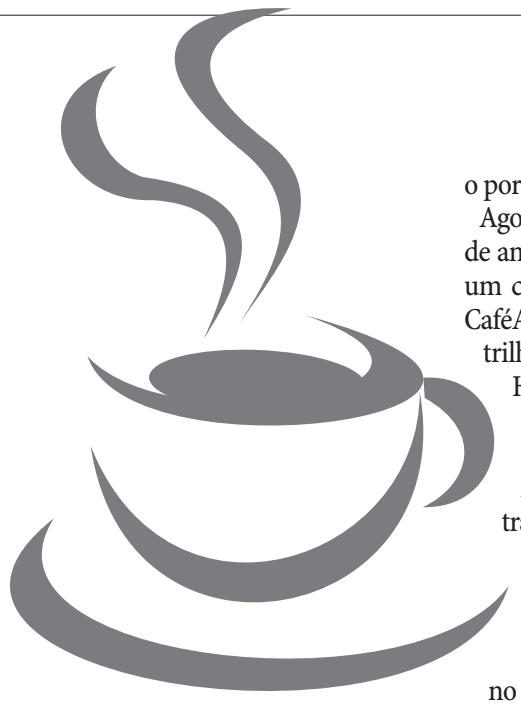
GSB2

PINHALENSE
Confiança é tudo.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

CaféArt



A intelligentsia cafeeira quis beber os testemunhos dos destaques da nova corrente cultural que espocam nos segundos cadernos dos grandes jornais. Num Casarão repaginado, os canapés requintados do Bento foram aperitivos para os depoimentos. A trupe culturette esteve em peso: Mônica Sucupira e a patota da arte dramática, Jô Martucci, Carlão e Lu Aliperti e cantantes, Rozon e letrados, Kiko e os preservacionistas, Gilmar Bartolo e outros pincéis, entre poucos e bons. Até a Leilah Assumpção circulou por lá rememorando um naco da sua trajetória.

Arquiteto

A contemporaneidade permeia a minha obra, não há como negar. Mas me aflige deveras esta premência contemporânea. Chega a ser dramática a injeção de oito dígitos de reais em edifícios que berram um visual arrojado. Espigões isolados, arrogantes nas suas fachadas envidraçadas, brilham mais que o suportável e agridem a harmonia da urbe.

O conceito CaféArt vem para lufar sensatez nesta simetria sufocante. A arquitetura do século 21 começa a ganhar corpo. E é um corpo coerente com seu entorno. Um corpo de suaves linhas mantiqueiras, de reflexos almeidavergueiricos. Um corpo moderno, mas que respeita a mais arábica-rubiácea das tradições.

Artista plástico

Minha pintura está saturada de elementos assíduos. A repetição em determinadas fases é importante para consolidação de um estilo. Mas cansa. Não quero celebrar estes traços teimosos pelo resto da minha existência. Estou num momento de buscar o novo, de pincelar ineditismos.

E esta aquarela jovem, que retrata maneirismos cardeaislêmicos, é inerente ao vezo CaféArt. Meu guru nesta incursão é o Montenegro Staut, cujos pincéis pinhalúdicos fazem nascer telas muito inspiradas, que mesclam largas e modernas avenidas mantiqueiras com bucólicas paisagens rurais do eixo Jardim-Albertina. Aquele quadro que retrata o monsenhor Augusto no volante de uma Toyota Hilux é um marco na história da arte.

Compositor

Minha reles existência, de fato, se deu a partir do meu encontro com a música. Uma coisa, assim, lúdica. Um nascer melódico. Com o perdão do clichê: a música corre nas minhas veias. Mas nunca consegui captar direito a dimensão exata da minha trajetória no show business. A música me levava e eu nunca sabia exatamente pra onde. Eu ia. Surfava nos tons, navegava nos acordes. Estourei nas paradas sem saber o porquê.

Agora, até concebo não fazer o sucesso de antanho, mas não consigo enxergar um caminho artístico que não seja o CaféArt. O estilo trouxe norte para um trilheiro errante. Estava no Carnegie Hall em Nova York e ouvi a Orquestra Cacique tocar num arranjo jazzístico "Pinhal Way". Por Deus! Era divino! A música deixava transparecer a alma do homo pinhalensys. A música ainda me leva. Mas agora sei exatamente pra onde eu vou. Sim, claro, é pra lá que eu vou: comer pudim de café no restaurante do clã Bassi.

Poeta

Os movimentos vanguardistas sempre cumpriram uma missão de civilizar. Eles derrubaram dogmas da existência da propriedade cultural, do isolamento. Eles abriram janelas para o mundo. Foram importantes em determinado período histórico. Augusto e Haroldo, os concretistas irmãos Campos, foram grandes expoentes desta vanguarda que veio, cumpriu seu papel e se foi.

Eu diria que a poesia passa, hoje, por uma segunda e mais intensa onda civilizatória: o CaféArt. Os poemas CaféArt são provocantes. Cutucam. Interrogam. Fazem refletir. O interessante, suprassumo cafeeiro, é que essa vocação polêmica vem numa embalagem lírica. E a controvérsia típica deste estilo converge sempre para opções rubiáceas, as dúvidas ficam confinadas na praça da Independência: Blecaute ou Tião Godoi?

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é gerente da Caixa Econômica Federal em Espírito Santo do Pinhal e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

A vida é combate

Peça licença ao poeta, nos momentos de aperto: "a vida é combate que aos fracos abate" —repita, baixinho, até a força voltar.

Antonio Gonçalves Dias nasceu no Maranhão, em 1823. Neste poema, chamado Canção do Tamoio, ele fala ao menino: "não chores, meu filho; não chores que a vida é luta renhida. Viver é lutar" —e por aí continua. Imagino-o, repetindo os versos, como para convencer a si mesmo. Ou para acalentar o menino que em seu interior ainda se debatia, ora valente, arrojado, ora cansado de tantos embates, desejoso de se entregar, deixar as coisas correrem, parar de dar socos em muros de cimento. Como acontece a qualquer um, em algum momento. Porque é certo que, às vezes, a vida exige forças que o sujeito pensa já não ter.

Mas, dizer que "a vida é luta renhida, viver é lutar", é concordar que todos, em maior ou menor grau, têm batalhas para travar. E felizes os que têm períodos de trégua, para renovação das forças, porque a muitos não é dado esse privilégio. Um leve olhar pros lados desnuda as cargas pesadas que tantos carregam, com forças retiradas sabe-se lá de onde.

E é essa a lição nas entrelinhas: você não está sozinho. Com momentos, dias, meses de descanso, todos têm o seu tempo de travar batalhas. Seja contra as armadilhas da vida, seja contra a incompreensão ou as artimanhas de outros, seja contra você mesmo. Para muitos, a vida é combate mais ferrenho do que a nossa imaginação é capaz de conceber. E não se iluda, ao olhar para os outros, pensando nas vidas maravilhosas e sem preocupações que devem ter. Essa vida cor-de-rosa que a nossa imaginação empresta aos outros, tanto mais rosada quanto a nossa situação estiver difícil, é pura ficção.

Só que as pessoas não saem por aí se queixando da sorte madrasta que dá uma coisa e tira duas, ou puxa o tapete quando a gente pensa que se aprumou e agora a coisa vai. O sorriso do vizinho não quer dizer que mal algum o aflige, nem a determinação de alguém em sobreviver significa que não tem o coração partido, talvez para sempre. As paredes de todas as casas escondem misérias, tristezas e dor. Guardam também alegrias, apoio e esperança, e isso é o que dá forças para resistir, quando o vento vira e ondas furiosas ameaçam o barco, aquele de aparência frágil, que só resiste pela determinação do barqueiro.

"A vida é combate" e vive melhor quem aceita as regras do jogo e se dispõe a aproveitar todos os momentos bons, armazenando forças, em cada convívio agradável. É "luta renhida", por isso não sobra tempo para queixas ou desânimo. Mas, ao contrário do que aconselha o poeta, é válido ceder ao pranto, sempre que a dor sufocar. Lágrimas lavam a alma e, depois delas —como sol que se apresenta, após a chuva— vem a paz. Só não ceda demais, lágrimas anuviam a visão. Imagine se atrapalham a visualização de sorrisos amigos, retardam abraços muito apreciados, cortam o convite prestes a ser feito, sufocam a apresentação do rascunho de discurso que já ia ser apresentada. Imagine se, pensando no pior, você perde de viver.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Battleship: a batalha dos mares

Alex Hopper (Taylor Kitsch) é um oficial naval do navio USS John Paul Jones, comandado pelo almirante Shane (Liam Neeson). Alex é noivo de Sam (Brooklyn Decker), filha de Shane, apesar de não ser bem visto por ele. Já em alto-mar, eles precisam unir forças com a tripulação do navio USS Samson, comandado pelo irmão mais velho de Alex, Stone (Alexander Skarsgaard), ao encontrar uma força alienígena desconhecida, que ameaça a existência da humanidade. Um grupo de cientistas, comandados por Cal Zapata (Hamish Linklater), e de especialistas em armas, como Cora Raikers (Rihanna), também compõem a equipe. Acompanhando tanto o lado dos humanos quanto o lado dos alienígenas, Battleship apresenta a intensa disputa pelo controle da Terra.

Título original: Battleship
Direção: Peter Berg
Elenco: Taylor Kitsch, Alexander Skarsgaard, Liam Neeson, Brooklyn Decker, Josh Pence, Rihanna, Hamish Linkslater, Jesse Plemons e Peter MacNicol
Gênero: ação, ficção científica e suspense
Duração: 131 minutos

agenda

Cine Art Café Casarão

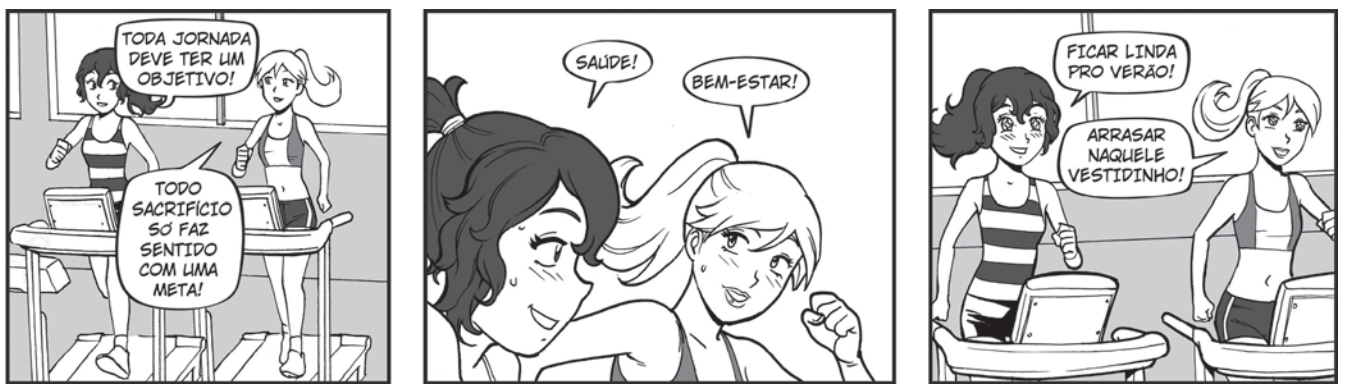
Programação de 25 a 31/5
18h30 – Battleship: a batalha dos mares (dublado)
21h – Os Vingadores (dublado)

Matinê às 16h no sábado e domingo com **Os Vingadores**. Entrada: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Ingresso: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]

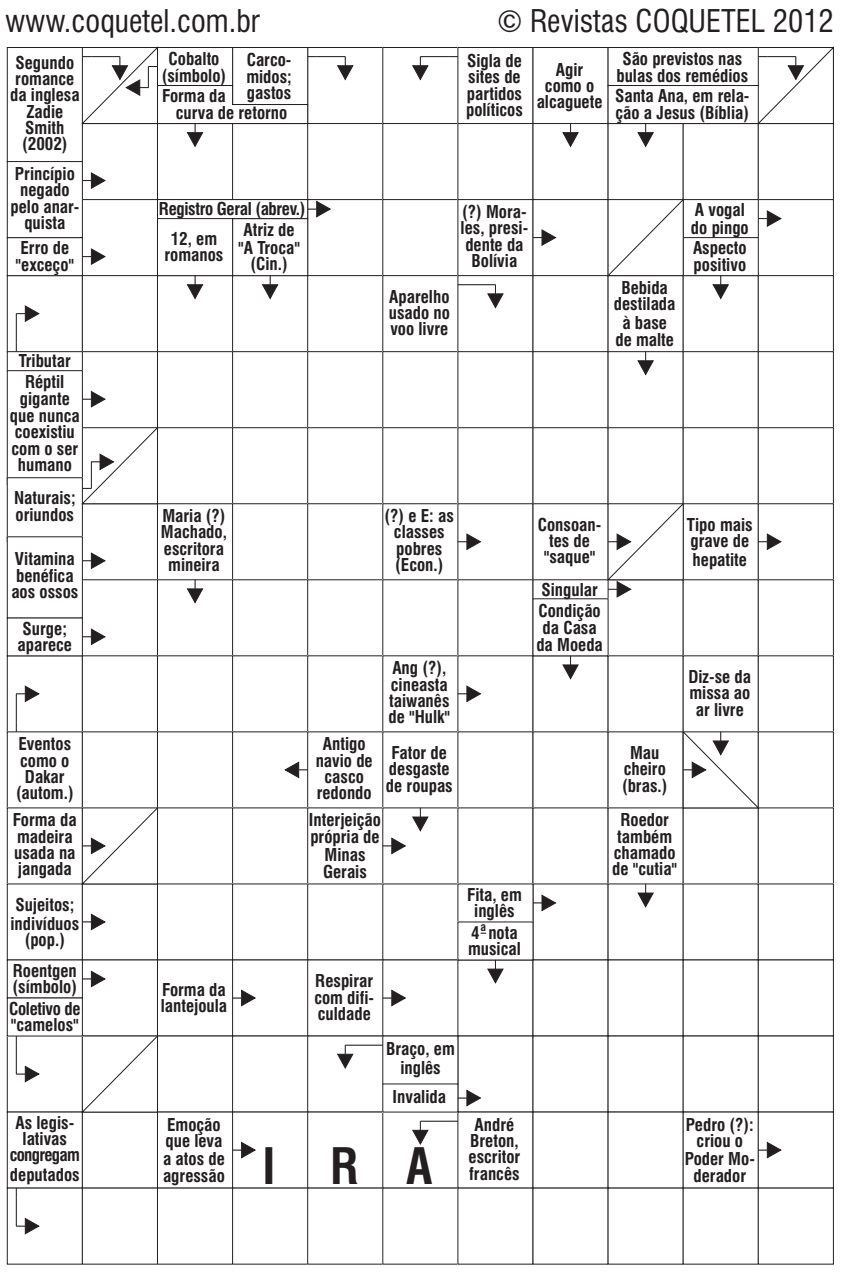
Quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

humor

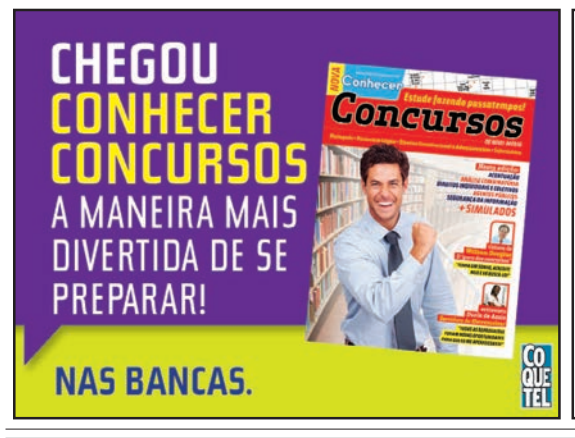


palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/arm — pro. 4/tape. 5/aguti — clara — dedar — gajos. 6/eclode. 8/emitente. 77



Solução

A	S	S	E	M	B	L	E	I	A	S				
	O		I		R	A		T	T	I				
C	Á/É	I	L	A		A	N	U	L	A				
	R		O		O	F	E	G	A	R				
	G	A	J	O	S		T	A	P	E				
	Ú/R	A		U		A	I		M	T				
	U	A	N				T	M		Á/O	A			
R	A	L	I	S		L	E	E			L			
	E	C	L	O	D	E		U	N	O				
	D		E	D		D		S/O		C				
	D/R	I	G	I	N	A	R	I	O	S				
	D	I	N	O	S	S	A	U	R	O				
T	A	X	A	R		A	D		P	T				
	Ç			R	G		E	V/O		I				
	A	U	T	O	R	I	D	A	D	E				
E/É				C	O					Ó/O				

9 ANOS

Gastronomia e tradição

Opção Trattoria Bar completa nove anos em Espírito Santo do Pinhal

OLÍVIA RAMON

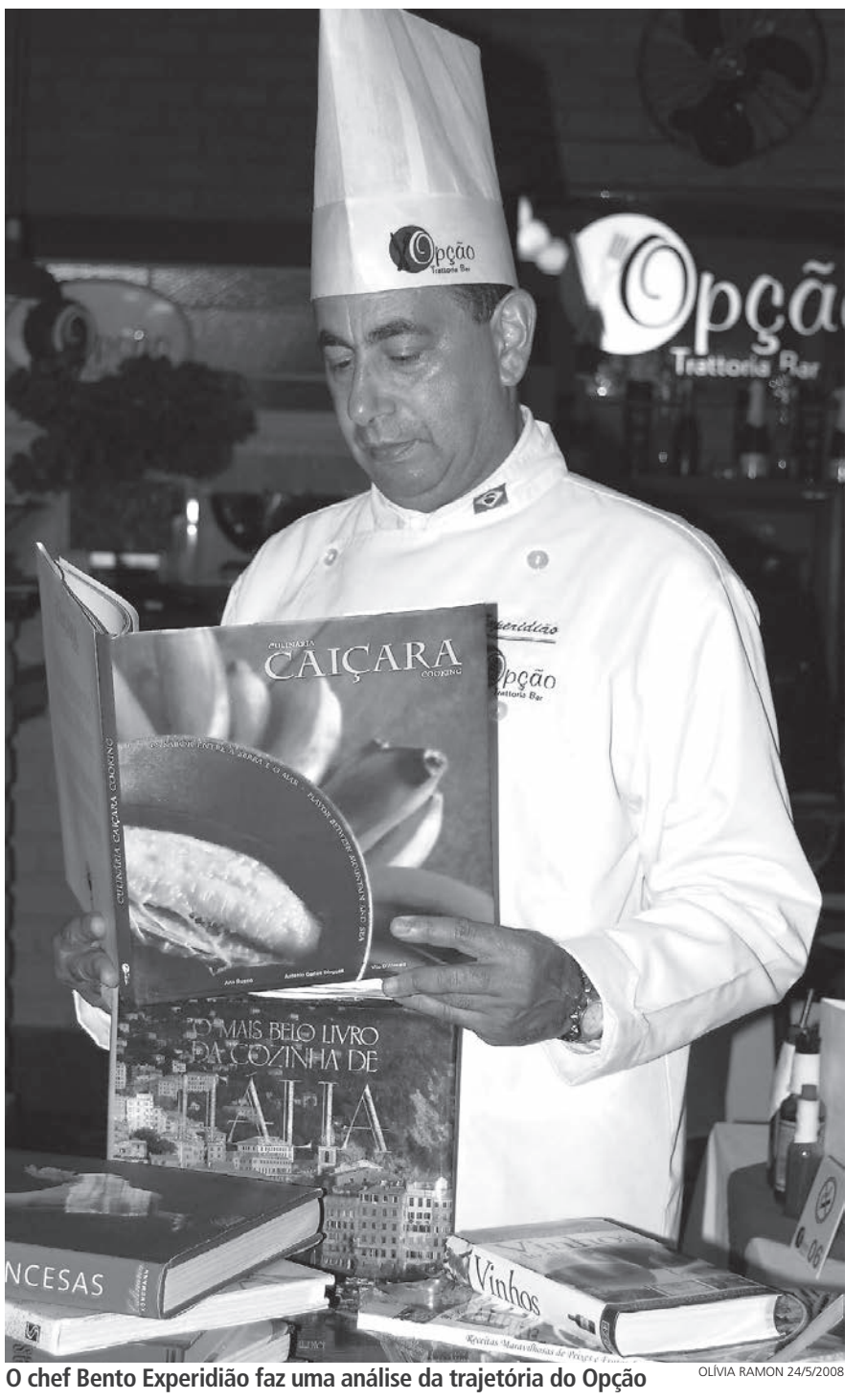
Há nove anos, o Opção Trattoria Bar iniciava suas atividades em Espírito do Pinhal. Hoje, já é uma tradição na cidade. Olhando para trás e fazendo uma análise desse período de atuação do restaurante, o chef Bento Experidião acredita que o sucesso se deve a muito trabalho, dedicação, seriedade e competência. "Quando você acredita naquilo que faz e faz com seriedade, o sucesso naturalmente vem, é apenas uma consequência". Para se manter um bom restaurante também é fundamental ter uma equipe rigorosamente treinada e instruída, com acesso a livros de autores conceituados e a todos os fundamentos da gastronomia. "E isso nós fazemos. O Opção tem uma biblioteca com diversos títulos de autores e chefs consagrados. Buscamos sempre inovar e oferecer um serviço de excelente qualidade. Nosso objetivo é deixar nossos clientes plenamente satisfeitos. E temos conseguido. Prova disso são os nove anos de sucesso do Opção". Ele diz sempre comparar um dono de restaurante com um alpinista. "Todo alpinista sonha em chegar ao ponto mais alto da montanha. O dono de restaurante também. Ele quer fazer seu restaurante estar entre os melhores. Mas chegar ao topo é uma coisa, permanecer lá, é outra. Posso dizer que nós conseguimos".

Bento lembra, porém, que a trajetória do Opção foi marcada por muita luta e perseverança. "Poderia ter instalado meu restaurante em qualquer outra cidade, mas escolhi Espírito Santo do Pinhal. Sempre acreditei no potencial da cidade. E hoje vejo que estava certo. O Opção já é uma tradição tanto em Pinhal como também em toda a região. Não é raro as pessoas se impressionarem com a qualidade do nosso restaurante, principalmente por estar em uma cidade do interior". Ele complementa: "mas fico entristecido ao perceber que muitos pinhalenses não acham a cidade merecedora de um restaurante desse porte. Aliás, essa é uma característica dos pinhalenses. Observo um certo derrotismo e pessimismo nas pessoas, de maneira geral. Não acreditam no potencial da cidade e menosprezam as pessoas daqui. Misturam o profissional com o pessoal. Julgam sem conhecer. Desistem sem tentar. As pessoas deveriam prestigiar e divulgar as coisas boas da cidade, mas não. E tudo isso, ao invés de me desanimar, me deu mais força para lidar com as adversidades. As dificuldades foram um estímulo. Quando você tem fé, conhecimento e acredita no que faz, nada é impossível". Bento Experidião ainda citou o texto escrito pelo economista João Alberto Peres Brando em sua coluna do **AC**, na semana passada. "Acho que ele fez uma análise muito interessante ao dizer que Pinhal é uma cidade que culturalmente inibe qualquer inciativa em prol dos próprios pinhalenses. Ele disse não saber se era falta de autoestima, inveja, aversão à novidade ou comodidade, mas o resultado era a estagnação tanto cultural quanto mental e social. Eu concordo. E por isso torço para que a próxima pessoa que venha governar Pinhal seja aberta ao novo, porque Pinhal precisa crescer. Em todos os aspectos".

Projetos

Novos projetos sempre fazem parte da rotina do chef Bento. No restaurante, os menus são frequentemente atualizados, novos pratos são elaborados e a equipe constantemente treinada. "Existe sempre uma especulação sobre o futuro do Opção. Muitos clientes da região pedem uma filial do restaurante, mas o Opção é de Pinhal, e ficará aqui. É claro que queremos e merecemos crescer. Buscamos isso. Temos muitos convites e projetos, mas ainda não estão totalmente concretizados".

Bento aproveita a ocasião para agradecer sua família, sua equipe e todos seus clientes e amigos. "Devo tudo o que tenho na vida primeiramente a Deus e ao plano espiritual. E também à minha família. Minha esposa Ivone é uma mulher excepcional, uma pessoa que abraçou o Opção junto comigo e meu filho Lincoln também trabalhou aqui com a gente. Agradeço ainda a minha equipe e meus clientes habitués. Eles são os responsáveis pelo reconhecimento e tradição do Opção".



O chef Bento Experidião faz uma análise da trajetória do Opção OLÍVIA RAMON 24/5/2008

pontos cardeais Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | **Valéria Aparecida Torres**

O saber e o sabor do café —150 anos da cafeicultura em Espírito Santo do Pinhal

O café deve muito a Espírito Santo do Pinhal e a cidade deve quase tudo ao café...

Não há como negar! Basta andar pelas ruas para encontramos as marcas que a marcha verde imprimiu à cidade. Na semana em que comemoramos o Dia Nacional do Café —24 de maio— quero deixar uma questão: o café é a nossa identidade? É isso que tentamos provar.

O café é uma planta muita mais delicada que a cana-de-açúcar, não resiste a geadas e muito menos ao calor excessivo, além de exigir um solo especial e chuvas bem distribuídas. Depois de cultivado, demora em torno de quatro a cinco anos para produzir —fato que pressupõe tempo de espera para o retorno do capital investido. Sua vantagem é que, depois de cultivado, torna-se uma planta praticamente perene.

No contexto de uma grande pesquisa que estamos desenvolvendo, podemos afirmar que o café avançou em duas etapas sucessivas onde encontrou condições climáticas e geográficas para que o produto assumisse a situação de maior produto de exportação do Brasil. O Vale do Paraíba do lado da província do Rio de Janeiro e, posteriormente, em sua parte paulista —esse foi, sem sombra de dúvidas, o primeiro centro produtor de café no Brasil e o mais importante até por volta de 1870. De acordo com inúmeros estudiosos sobre a expansão e decadência do café no Vale do Paraíba estão o esgotamento da terra pela erosão e baixa qualidade das técnicas de cultivo.

Espírito Santo do Pinhal tem toda a sua história atrelada ao desenvolvimento da cafeicultura, pois, geograficamente, o município encontra-se próximo a Campinas —que é considerada pela historiografia a segunda e mais promissora fase da expansão cafeeira da província de São Paulo. O café chegou à região de Campinas por volta dos anos de 1840 e, após menos de duas décadas, a Espírito Santo do Pinhal. Lembramos a todos os leitores que é difícil precisar datas em algumas situações históricas.

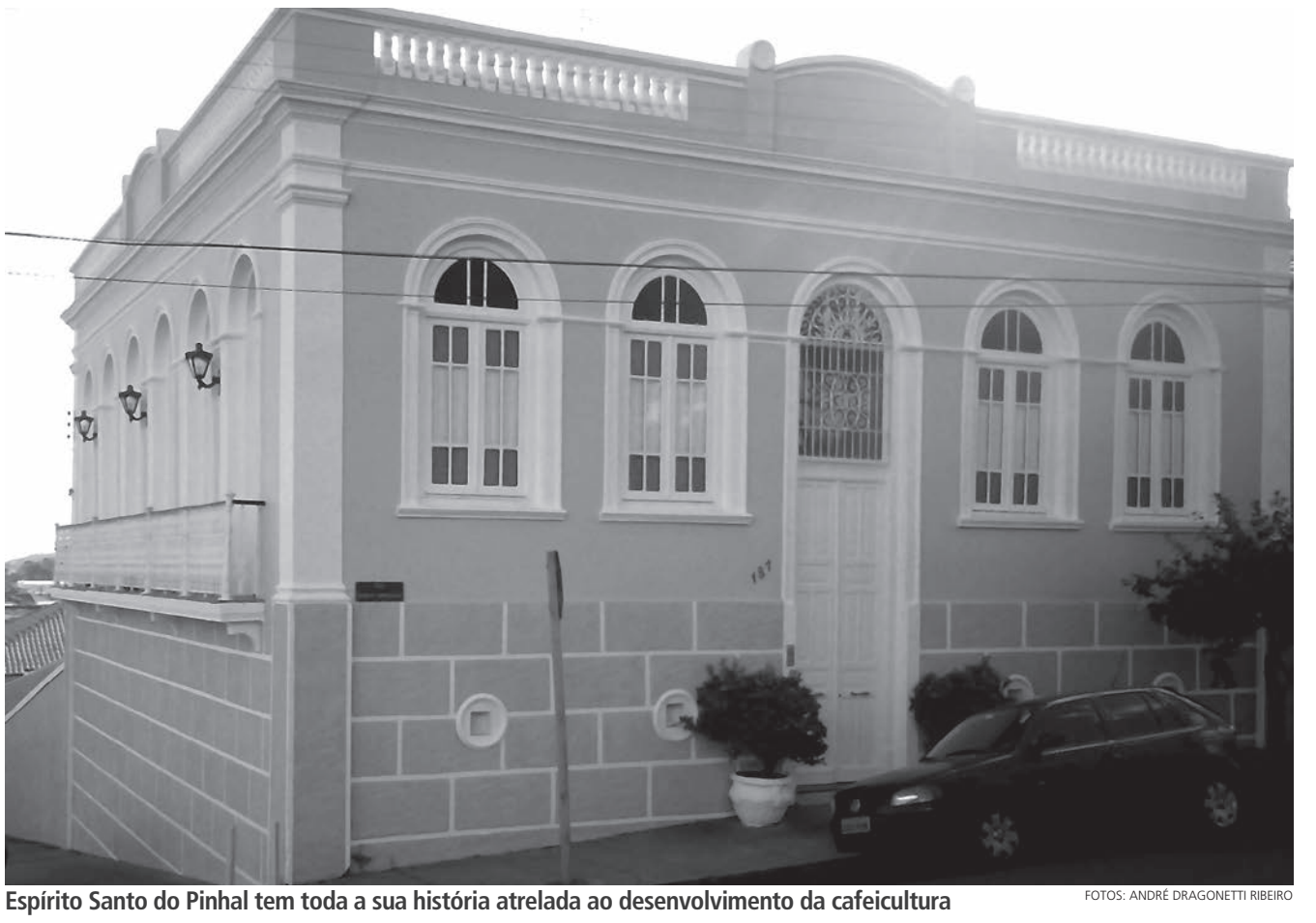
De qualquer maneira, o Almanak da província de São Paulo para 1873 traz uma lista de 65 produtores de café em Espírito Santo do Pinhal, além da indicação de que o comendador João Elisário de Carvalho Montenegro —que em 1867 comprou a fazenda chamada Colônia de Nova Louzã, para onde trouxe 29 imigrantes portugueses— entre 1867 os 15 mil pés de café passaram para 90 mil no ano de 1873. Pela lógica da documentação e por sabermos que o café demora de quatro a cinco anos para produzir, conseguimos afirmar que Espírito Santo do Pinhal produz café desde os meados de 1860.

Ao longo da segunda década do século 19, a cafeicultura foi tornando-se o principal produto da economia de Espírito Santo do Pinhal. No entanto, quando falamos do café, temos de levar em consideração que estamos analisando um produto que transformou a história do Brasil e construiu uma civilização em torno deste, portanto, não é possível abordar o café somente em relação ao comércio e produção, temos de contextualizá-lo também do ponto de vista político e social.

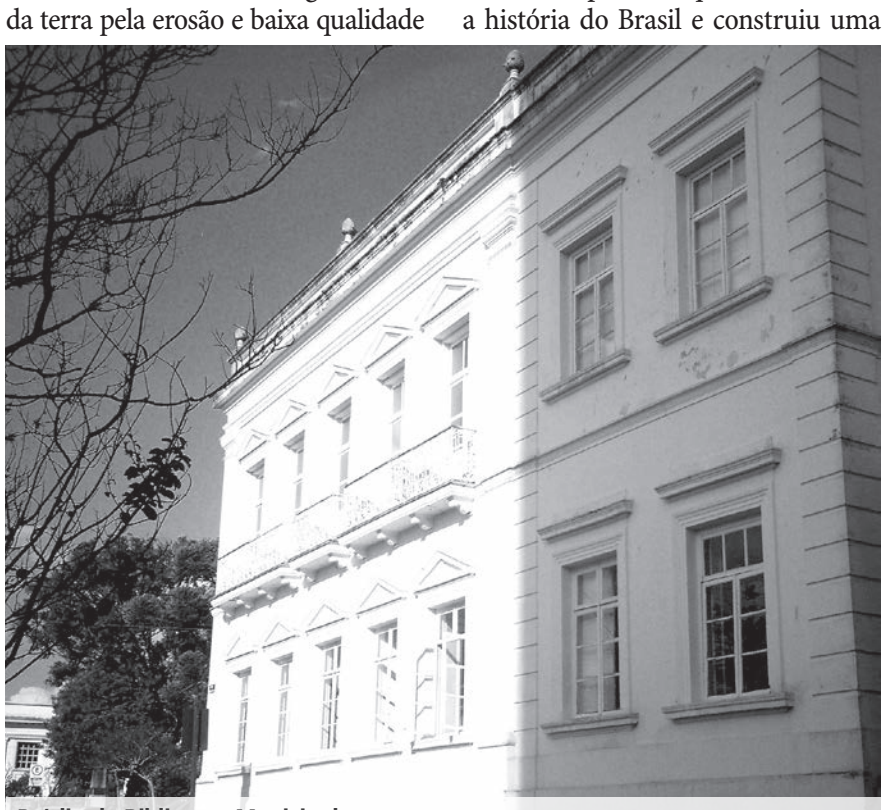
Entendemos civilização por um conjunto de características próprias à vida social e coletiva; o estado de aprimoramento ou desenvolvimento social e cultural atingido por uma sociedade; tipo de sociedade resultante de tal processo ou conjunto de realizações em especial aquele marcado por certo grau de desenvolvimento tecnológico, econômico e intelectual caracterizadas pela diferenciação social, divisão do trabalho, urbanização e concentração de poder político e econômico.

As imagens que ilustram este artigo são aleatoriamente escolhidas e expressam o muito que a cafeicultura contribuiu para a conformação do patrimônio edificado da cidade, fato que, num conjunto de sabores e saberes, constitui a nossa identidade como pinhalenses, cafeicultores ou não...

Basta fazermos um esforço social para neste e em outros momentos assumirmos uma posição de valorização da nossa memória e da nossa história como elementos importantes na construção de nosso futuro e não somente como fatos isolados de um passado remoto que incomodamente se faz presente.



Espírito Santo do Pinhal tem toda a sua história atrelada ao desenvolvimento da cafeicultura FOTOS: ANDRÉ DRAGONETTI RIBEIRO



Prédio da Biblioteca Municipal

Igreja das Brotas

Agradecimentos a Geraldo Staut pelo material de pesquisa.

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

EM FOCO

Bons ventos

No ar como o mocinho de "Amor Eterno Amor", Gabriel Braga Nunes comemora boa fase na carreira

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

Gabriel Braga Nunes vem conseguindo desenhar sua carreira na tevê com base na diversidade. No ar como o místico Rodrigo de "Amor Eterno Amor", o ator viveu o psicopata Leo Brandão de "Insensato Coração", da Globo, um mafioso em "Poder Paralelo", da Record, e um empreendedor em "Cidadão Brasileiro", na mesma emissora. "Não tenho preferência por fazer heróis ou vilões. Quero personagens intrigantes e estimulantes, que gerem interesse em mim e nas pessoas. Mas, na televisão, a gente também funciona por convites. Então, além de buscar, eu dei sorte", justifica.

Na trama espírita de Elizabeth Jhin, seu personagem já passou por diversas fases. Começou como um "encantador de animais" que trabalhava em um circo quando criança, cavalgou em um peão chucro chamado "Barão", na Ilha do Marajó, e agora vive os dilemas de ter de se adaptar a um centro urbano. "É como se fosse outro papel. É uma transformação para mim e para o Rodrigo. Quando ele chega ao Rio de Janeiro, começa a perceber que precisa adquirir alguns 'vernizes sociais'. Coisas que não se dava conta quando morava na Floresta Amazônica", explica. Agora no Rio, depois de ter descoberto ser herdeiro de uma fortuna e o filho desaparecido de Verbena, interpretada por Ana Lúcia Torre, o personagem passa por conflitos amorosos e espirituais. Além das dores de cabeça constantes, que são sinal de sua mediunidade, ele se apaixona por Miriam, vivida por Letícia Persilles e ex-noiva de seu primo. Também descobre que Valéria, sua namorada da época em que morava na Ilha de Marajó – interpretada por Andréia Horta –, está grávida. Para terminar, ainda busca Elisa, seu amor de infância. "É uma teia de amores. Ainda vai chegar a personagem da Mayana (Neiva) para bagunçar mais", anuncia ele, já que a moça também será alvo de sua paixão.

O convite para ingressar na trama de Elizabeth Jhin partiu de Rogério Gomes, conhecido como Papinha, diretor da produção. "Ele disse que tinha conversado com a autora e os dois pensaram em mim. Ele me falava sobre um magnetismo que eu teria no olhar que se encaixaria no Rodrigo", conta. Um dos fatores que também o fizeram aceitar estar na novela foi a possibilidade de contracenar com Andréia Horta, que interpreta a ousada Valéria. "Desde que a vi em 'Alice', a série da HBO, percebi que ela é uma das melhores atrizes dessa geração", elogia Gabriel que, apesar de se declarar cético, não chegou a declinar do convite pela abordagem espírita da história. "Mais que isso, acho que a novela fala sobre a grandeza dos pequenos gestos. É uma mensagem muito boa de se passar. Tenho vindo gravar às 6 horas da manhã com prazer", garante.

Antes de emplacar na tevê, Gabriel dedicava maior parte do seu tempo a trabalhos no teatro. Mas, desde seus últimos papéis de maior destaque na Record e na Globo, o ator se mantém afastado dos espetáculos. "Eu já senti momentos de cansaço da televisão pelo excesso. Como em toda profissão, têm horas em que você faz algumas obras nas quais não está tão envolvido. E nos últimos anos eu tenho tido trabalhos muito prazerosos", justifica. "A gente tem que sentir falta de teatro para fazer teatro. Quando bate a necessidade, dá uma coceira. Eu não tenho sentido essa coceira agora. E respeito isso", completa

NOME PRÓPRIO

Marcas da maldade

Lívia Andrade se sensibiliza com cenas de sua vilã em "Carrossel"

LUANA BORGES | POPTEVÊ

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

Às vezes, um personagem influencia no dia a dia de seu intérprete. Foi o que Lívia Andrade percebeu desde que começou a gravar suas cenas em "Carrossel". Na trama, ela interpreta a professora Suzana, vilã da história. Por isso mesmo, protagoniza algumas sequências fortes, em sua opinião. Como, por exemplo, uma em que teve de segurar no braço de uma criança para fazê-la sentar na carteira. "Hoje em dia, a criança falaria: 'Eu vou processar você, vou contar para minha mãe. Amanhã eu venho com meus advogados'", compara, em tom de humor. Principalmente no início, Lívia saía do estúdio um pouco sensibilizada pelas cenas. Viu que começou a ficar mais quieta que o normal. "Me senti mal no começo, fiquei completamente diferente, meio esquisita. Acho que entrei no mundo da Suzana mesmo, embarquei e foi difícil sair", analisa.

Na história, Suzana chega à fictícia Escola Mundial para substituir a professora Helena, protagonista de Rosanne Mulholland, que fica doente. Os alunos não a recebem bem e, para conquistá-los, ela é capaz de usar métodos nada ortodoxos, como oferecer guloseimas e dar notas altas sem mérito. Além disso, faz de tudo para atrapalhar o romance entre o professor René, de Gustavo Wabner, e Helena. "A Suzana entra em uma disputa bem infantil", diz. Mas é esse mesmo jeito invejoso que traz um tom de humor para a personagem, que costuma discutir com os alunos como se também fosse criança. "Acaba ficando engraçado porque as crianças jogam papel nela. A Suzana grita, espia os alunos, está sempre de olho", destaca.

Para compor a vilã, Lívia preferiu não se prender a nenhuma referência. Optou por prestar atenção no que a autora, Iris Abravanel, imaginou para o papel, assim como nas dicas da direção. Principalmente porque, para a atriz, é nas primeiras idas ao "set" que se compreende o tom da personagem. "Acho que você pega realmente na primeira semana de gravação ou até um pouco além. Até entrar em cena, você não sabe o que está fazendo", acredita. A caracterização também é muito importante nesse processo. Na novela, Lívia usa roupas com tons fortes, como vermelho e azul marinho, além de acessórios pesados. Tudo para diferenciar a vilã da mocinha Helena. "A Suzana usa sempre um batom vermelho forte, bem diferente da Helena, que usa um rosinha, veste cores pastéis", compara.

Sempre animada, Lívia se dá bem com as crianças do elenco nos bastidores. É comum que uma bagunça se forme quando são muitas na mesma cena. Por isso, ela inventou o "Troféu Bunda na Cadeira" para dar uma sossegada nos pequenos. "O elenco fala: 'Lívia Andrade, 28 anos. Idade mental, 7'. Porque eu faço umas brincadeiras, tenho umas ideias de louca", conta ela, que concilia as gravações de "Carrossel" com a participação no "Jogo dos Pontinhos", do "Programa Silvio Santos". "Procuro colocar um aplique nos cabelos para o programa do Silvio e não usá-lo como Suzana. Senão vão cansar da minha cara", imagina, aos risos. "Estou aproveitando essas ferramentas", completa, ela que está satisfeita com sua carreira no SBT. "Aumenta o trabalho, aumenta o salário também. Tem lugar que não reconhece isso. Não preciso rezar para entrar aqui. Já chego feliz e vou embora feliz", diz.

PERSONAGEM DA SEMANA

Fora da zona de controle

Em "Rebelde", personagem de Adriana Londoño ganha destaque e trama própria

GABRIEL SOBREIRA | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

Os atores costumam ter sua zona de conforto. Com Adriana Londoño, a Leila de "Rebelde", da Record, não é diferente. Para a atriz, este lugar é o teatro. Ela estreou na tevê só em 1997, na novela "Zazá", da Globo. Mesmo com 10 anos de teatro amador no currículo, ela sentiu muitas dificuldades nos primeiros trabalhos na tevê. "Levei uns 'bailes' no começo, lógico. Porque é normal. Nas novelas, as coisas mudam e muito. Você está desenhando um personagem e, de repente, ele muda completamente", observa.

No ar em "Rebelde", a atriz foi surpreendida com alterações no perfil de sua personagem. Antes ela estava cotada só para um mês de novela e não tinha trama própria. Mas, aos poucos, o papel ganhou destaque. Tanto que a atriz estranhou que, no desenrolar da trama, sua personagem passou a se envolver com outras. "Percebi que a Leila já não poderia mais sair. Ela tornou-se fundamental na trama", observa, aos risos.

Nesta segunda temporada, a personagem Leila veio com uma roupagem bem diferente do papel de mãe. Depois de investir dinheiro no colégio Elite Way, Leila ganhou "status" de vice-diretora. Só que, diferentemente do "carrasco" Jonas, diretor interpretado por Floriano Peixoto, ela é mais companheira dos alunos. "Ele fica com pulso firme e assume a figura do pai. A minha personagem é tipo uma mãe-zona. Mais compreensiva e tolerante", compara.

Você já trabalhou na Globo, Band e SBT. E na Record você está desde 2006, quando fez "Cidadão Brasileiro". De que maneira você administra sua carreira?
Sempre tento escutar o meu coração e, lógico, não sou estrategista ou planejadora. Mas têm caminhos que vislumbro e atores nos quais me espelho mais. No meu caso, sinto muita falta do exercício do teatro. Em uma novela, é um ano e meio fazendo o mesmo personagem e a mesma linguagem.

Como você encara a mudança de perfil em sua personagem em "Rebelde"?
Os papéis se transformam. É maravilhoso ter a oportunidade dentro da mesma obra de se reinventar e mostrar novas facetas. Se não tivessem essas mudanças, não sei se daria para inovar. É comum nas novelas que a gente se prepare pela sinopse e os personagens caminhem para novas características. Por isso não dá para construir nada muito fechado.

Nestes seus 15 anos de carreira na tevê, qual trabalho seu teve maior repercussão?
A novela mais comentada é "Cidadão Brasileiro", de 2006, escrita por Lauro César Muniz. Nesta produção fiz a Carmencita, uma prostituta uruguaia ainda lembrada com carinho.

A Record ainda não confirma uma terceira temporada para a novela "Rebelde". Quais são seus planos?
Tento sempre fazer teatro depois de terminar um trabalho na tevê. Quando estou em uma novela, já penso em uma peça para depois (risos).

Aniversários da semana

27de maio a 2 de junho

27/5 – Bel Kutner, 42 anos, e Cauã Reymond, 32 anos.
28/5 – Cecil Thiré, 69 anos, e Rafael Almeida, 23 anos.
29/5 – Danton Mello, 37 anos, e Juliana Knust, 31 anos.
31/5 – Marco Nanini e Marília Gabriela, 64 anos.
1/6 – Sophia Reis, 24 anos.
2/6 – Caio Blat, 32 anos. Nesta data, há 33 anos, foi ao ar o último capítulo de "Memórias de Amor", da Globo. A novela de Wilson Aguiar Filho, com direção de Gracindo Júnior. A história se passava em 1888, em um colégio interno para meninos. O personagem central é Sérgio (Maneco Bueno), um garoto mimado, que chega ao Colégio Ateneu cheio de sonhos e vontades, mas que aos poucos descobre a realidade da vida. Além dele, a trama mostra o amor entre Jorge (Eduardo Tornaghi) e Lívia (Sandra Bréa), que não conseguem ficar juntos por uma imposição do pai dele e dono do colégio, Aristarco (Jardel Filho). Gilberto Martinho, Fátima Freire, Nardel Ramos, Tânia Loureiro, Wolf Maya, Eva Todor, Ana Lucia Torre e Myrian Rios, entre outros, também faziam parte do elenco.

‘Pinhal tem uma história riquíssima a ser contada a partir da cafeicultura’

BRUNA MAZARIN

LUÍS FERNANDO PEREZ 12/11/11

Gallucci: somente o grupo como um todo terá condições de colocar em funcionamento o projeto e torná-lo realidade

A paixão brasileira pelo café resultou na criação, em 2005, pela Associação Brasileira das Indústrias de Café (Abic), do Dia Nacional do Café. A data, comemorada na quinta-feira, 24, simboliza o início da colheita em grande parte das regiões cafeeiras.

Este grão também é de suma importância e reconhecimento em Espírito Santo do Pinhal e na região Mogiana, lugar onde existem cafés de excelência, além de uma cadeia produtiva completa. Essa realidade motivou Henrique Antônio Leite Gallucci, graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e bacharel em Direito pela Universidade do Vale do Paraíba, a iniciar um processo de indicação geográfica da região Mogiana de Pinhal. Considerado pioneiro no estado de São Paulo, o projeto de certificação do café de Pinhal e região vai ajudar o produtor a ganhar preço e mercado por ser um produto de qualidade. A indicação geográfica como um instrumento de política pública, apoiada pela Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios da Secretaria de Agricultura de Abastecimento do Estado, constitui um meio de valorizar a região estabelecendo um vínculo entre um produto agropecuário com a sua região de origem, tornando-se uma ferramenta coletiva dos produtores para promover seu território.

Em um ano em que as expectativas de uma safra recorde são divulgadas, Henrique acredita que a relação produção/consumo, embora apertada, não terá nenhum efeito prejudicial ao mercado.

Quando surgiu a ideia da criação de um selo de identificação para o café de Pinhal e região?
A ideia surgiu em uma de nossas reuniões da Câmara Setorial de Café do Estado de São Paulo —subordinada à Coordenadoria dos Agronegócios (Codeagro), por sua vez órgão da Secretaria da Agricultura e Abastecimento— em fevereiro de 2008 sem grande interesse dos participantes. Posteriormente, em reunião de março de 2009, quando a ideia/projeto foi reapresentado com a participação do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio de sua Secretaria do Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, o único a mostrar interesse pelo projeto fui eu próprio que, como presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região (Apra), decidi abraçar o projeto e trazê-lo para a nossa cidade. O interesse da Secretaria da Agricultura, através da Codeagro, era muito grande pela realização de um projeto de indicação geográfica para um produto do estado de São Paulo, pois, até então, ele não tinha indicação geográfica de nenhum produto. É importante ressaltar que esse tipo de projeto só é liberado para convênio através de associações e não de cooperativas.

O senhor teve um papel fundamental no projeto de identificação geográfica do café de Pinhal e região. Qual a importância que a IG trará para a cidade e para o café de maneira geral?
A indicação geográfica para o café de Pinhal e região é a constatação oficial e o reconhecimento internacional de uma região voltada para o café desde 1840, com uma história riquíssima a ser contada. Quanto aos benefícios que trará tanto para a nossa cidade quanto para o café de maneira geral, é algo que levará alguns anos com muito trabalho e dedicação do o Conselho do Café da Mogiana de Pinhal (Cocampi) para que as mudanças comecem realmente a ser percebidas. Vale lembrar que as indicações geográficas europeias têm, em média, mais de 100 anos.

Como foi esse processo de iniciar um trabalho de identificação geográfica?
Este processo foi extremamente desgastante e estafante, pois é o que acontece ao lidar com o governo federal ao solicitar verba específica através de convênio para contratação de consultoria que nos ajudasse no desenvolvimento do projeto, tanto na elaboração técnica quanto na operacionalização, no período de março de 2009 até 31 de dezembro de 2010, quando finalmente tivemos a aprovação do convênio. É importante citar a cooperação imprescindível e decisiva de Márcio Portocarrero, secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, bem como de Rosa Cavagnoli, pois o Secretário Portocarrero é engenheiro agrônomo formado por nossa universidade. A participação do então secretário de Agricultura, João de Almeida Sampaio Filho, bem como de Cassiano Gomes dos Reis Jr., coordenador da Codeagro, foram fundamentais para obtenção da verba. Em nosso trabalho diário, feito em conjunto com o consultor da P&A Marketing Internacional, Paulo Henrique Leme, tivemos a efetiva colaboração dos engenheiros agrônomos Nelson Pedro Staut e Adão Marin, respectivamente secretário Executivo das Câmaras Setoriais do Estado de São Paulo e secretário Executivo da Câmara Setorial de Café. Não poderia deixar de citar o constante auxílio ao nosso projeto vindo de Nelson Luzin, da Superintendência do Mapa em São Paulo. Por se tratar da primeira indicação geográfica do estado de São Paulo e do café paulista, sem esse grupo de pessoas altamente envolvidas, não teríamos tido sucesso em nossa empreitada.

O projeto já foi apresentado em diversos lugares. Como foi a receptividade da apresentação do projeto de indicação geográfica pelas pessoas envolvidas na cadeia produtiva?
A receptividade tem sido a maior e a melhor possível, pois os cafeicultores presentes nas reuniões vislumbram a possibilidade de obterem, a longo prazo, uma melhor remuneração por um produto extremamente diferenciado, de alta qualidade. Temos também a presença da torrefação, pois todos os elos da cadeia foram convidados e, em breve, deverão também estar fazendo parte integrante do processo. A Coopinhal, o Sindicato Rural e a Associação dos Produtores de Cafés Especiais de Santa Luzia, como não poderia deixar de ser, participam ativamente, e o pessoal de Santo Antônio do Jardim está tão entusiasmado que colocou seu atual prefeito como membro do Conselho Regulador.

Eles entendem que terão de desenvolver plenamente o seu papel para que isso se efetive?
Estão perfeitamente conscientes do seu papel, mesmo porque eu falo em todas as reuniões que cheguei sozinho até onde era possível. Daqui para frente, somente o grupo como um todo terá condições de colocar em funcionamento o projeto e torná-lo realidade.

Qual a maior dificuldade para que isso se concretize?
Até agora ainda não vislumbrei nenhuma grande dificuldade que não possa ser transposta, sem querer ser mais otimista de que normalmente sou. O pessoal sabe que daqui para frente é o esforço e comprometimento de cada membro do Cocampi, junto aos cafeicultores, que fará com que a indicação geográfica saia do papel.

O café apresenta diversas oscilações no setor e sazonalidades das safras de café. Como lidar com elas?
A bianualidade de safra é inerente ao café —ainda que tecnicamente tenhamos já obtido algum sucesso fazendo com que as diferenças entre ambas as safras não sejam tão expressivas. Isto posto, gostaria de lembrar que existem vários mecanismos de mercado que aliviam a condição financeira do cafeicultor fazendo com que ele se programe dentro de suas produções estimadas, fazendo vendas futuras. Linhas de crédito disponíveis no Banco do Brasil para custeio e estocagem, a juros rurais, nos auxiliam muito no ordenamento do fluxo da safra que é, no momento, o maior problema da cafeicultura nacional. Entretanto, as maiores oscilações ocorridas no mercado de café nos últimos anos são devido à presença dos fundos que monetarizaram o produto café esquecendo-se de seus fundamentos técnicos, mas que irão acabar prevalecendo.

A segunda estimativa de safra, divulgada pela Conab em maio, aponta uma produção em 2012 de 50,447 milhões de sacas. Poderá ser a maior safra brasileira de café, superando o recorde anterior de 48,48 milhões de sacas, em 2002. O que isso representa para o setor?
Nenhum problema representa para o setor, uma vez que para essa produção de 50 milhões teremos um consumo interno de 20 milhões e uma exportação de 30 milhões. Então, esse café já acabou e como estamos com estoques praticamente zerados, eu não diria que vai faltar café, mas a relação produção/consumo continua apertada. Conforme apresentado no Seminário da BMF-Bovespa que participei dia 22, no painel do café foi demonstrando estatisticamente que, pelo menos para os próximos três anos, teremos bons preços pelos nossos cafés. Portanto, o momento é de calma tendo em vista a balbúrdia financeira instalada nos mercados mundiais.

Inúmeras pesquisas falam sobre aumento do consumo do café nos mais diferentes públicos. Entretanto, ainda existe algum público em especial que seja mais difícil de atingir?
Não acredito que exista um público em especial que ainda não tenha sido atendido, pois os nossos cafés são conhecidos como ‘Cafés do Brasil’ através dos quais chegamos aos mais diferentes tipos de paladares e gostos por quaisquer cafés. Não existe um café melhor do que outro e sim consumidores mais ou menos adaptados a um certo tipo de bebida.

Há algum projeto de marketing para aumentar o consumo deste determinado público?
Os projetos de marketing no café precisam ser muito bem avaliados uma vez que muitas vezes eles acabam não focando o principal diferencial a ser atingido.

Que fatores o sr. aponta como determinantes para o aumento do consumo de café fora de casa —que cresceu 307% em oito anos?
O principal fator é que homens e mulheres trabalham muito mais fora de casa do que no ambiente familiar, o que tem justificado o enorme aumento de cafeterias não só no Brasil, mas no mundo Lembrando que tomar um cafezinho em companhia dos amigos, bem como durante o trabalho, é algo estimulante e agradável.

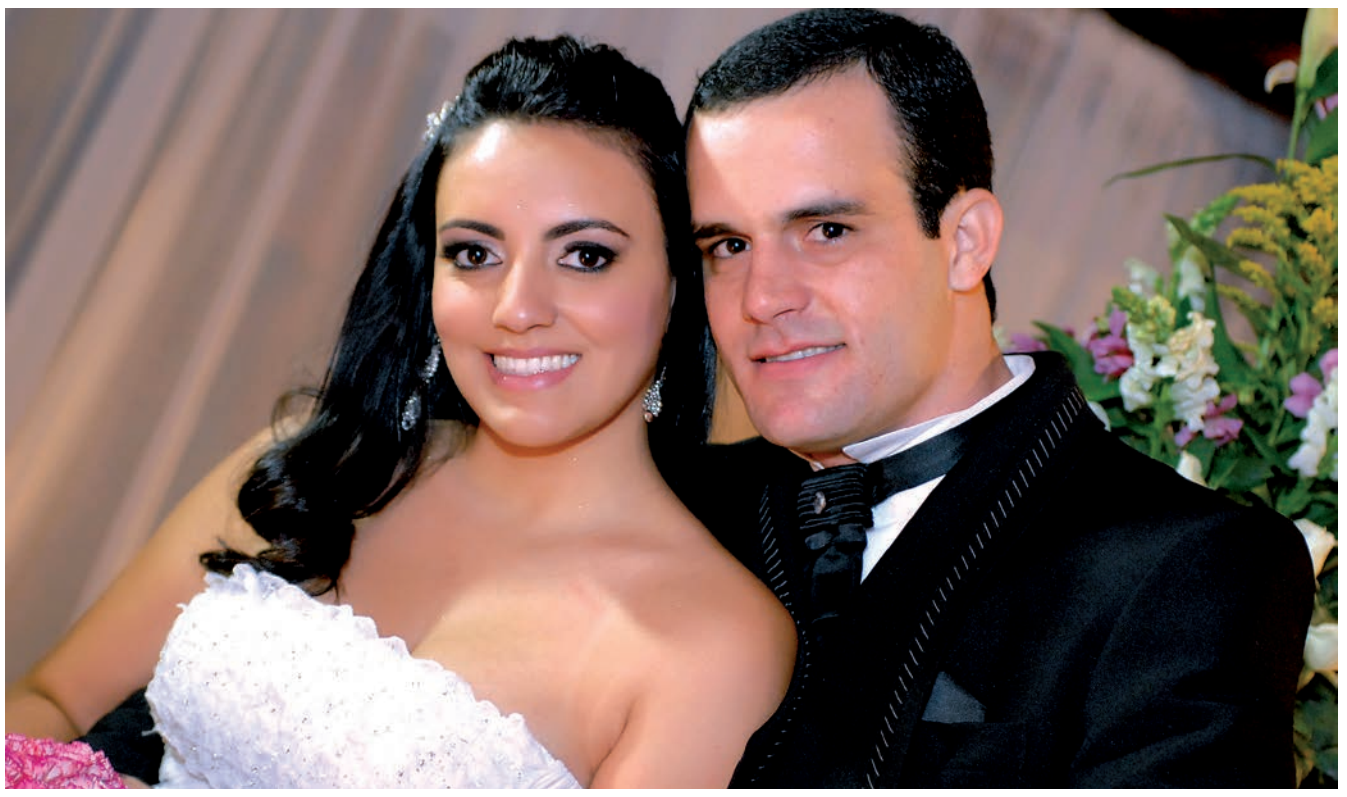
Em vista disso, qual é a importância de existir locais onde vendam cafés de qualidade?
É de fundamental importância a existência desses locais que vendam cafés de excelente qualidade. Aquele consumidor mais exigente —isto independentemente de classe econômica— irá procurar a sua satisfação dentro dos melhores blends existentes.

Em Pinhal encontra-se certa dificuldade em achar um lugar que venda café de qualidade...
Infelizmente em nossa cidade a maioria dos locais que vendem café filtrado/expresso ainda não se atentaram ao fato de que eles podem ser um atrativo a mais para a satisfação de sua clientela, ofertando produtos de qualidade. Mas quanto ao café torrado e moído/expresso para ser comprado e consumido, Pinhal possui há mais de dez anos um café de alta qualidade, sendo que nos últimos cinco anos houve um aumento considerável na oferta de cafés de muito boa qualidade.

O projeto de Indicação Geográfica prevê um espaço para que o café de qualidade possa ser divulgado e saboreado em Pinhal? Qual a importância de espaços desse tipo, especialmente em uma cidade com uma economia essencialmente baseada no café?
O projeto de indicação geográfica redundará naturalmente na abertura de espaços para a apresentação de cafés de altíssima qualidade, premiados e com os mais variados blends a fim de atender com o seu requintado sabor e aroma o paladar dos mais exigentes consumidores.

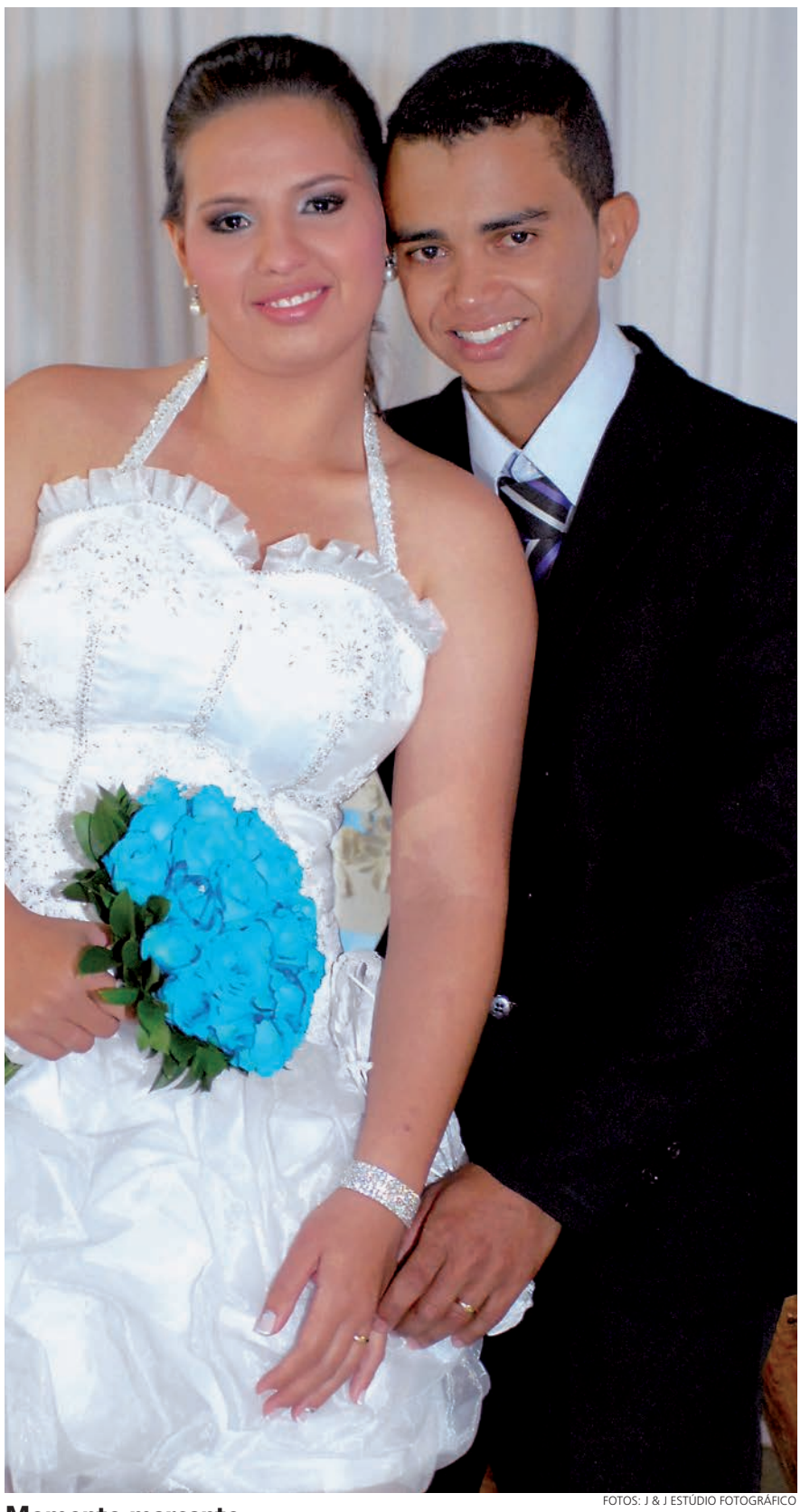
Quais as projeções para o processo de indicação geográfica em Pinhal e região?
Reitero que a indicação geográfica é uma ferramenta que, bem trabalhada pela cadeia produtiva do café pinhalense e região, deverá, dentro de alguns anos, alavancar o sistema como um todo.

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO



Emoção
Fim de semana de muita emoção para os noivos Guilherme e Daiana, que se uniram no sábado, 19. Após a cerimônia religiosa, eles receberam seus convidados para uma animada balada ao som de Marta e Peçanha no Restaurante Tuia Véia.

1º aniversário
Alegria do papai Ricardo e da mamãe Daniele, Letícia comemorou dia 19 de maio, no Clube da AABB, seu primeiro aninho. Com o tema Cocóricó e o salão primorosamente decorado, Letícia e os pais receberam seus convidados que compartilharam esse delicioso momento. Parabéns, Letícia!



FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Momento marcante
O dia 19 de maio de 2012 marcou a vida de Andrew e Ana Carolina. Após a união civil, os noivos recepcionaram amigos e familiares num almoço no Restaurante Celeiro. Felicidades aos noivos.

De volta à alta roda

Toyota relança a marca Lexus no Brasil para disputar os consumidores de automóveis de luxo

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA | AUTO PRESS

FOTOS: LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/CARTA Z NOTÍCIAS

Campos do Jordão/SP - Na última década do século passado, quando as importações de automóveis foram liberadas no Brasil, uma das marcas que vieram foi a Lexus. Criada em 1989 para atender à demanda do mercado norte-americano por automóveis de luxo, a marca "premium" da Toyota passou anos tendo seus modelos importados de forma pontual, com raras unidades oferecidas nas concessionárias Toyota. Os últimos foram trazidos há quatro anos. Agora a Lexus resolveu recomeçar sua história no Brasil de uma forma diferente. Abriu uma concessionária exclusiva para a marca na capital paulista, com todos os requintados rituais de atendimento importados da Lexus nos Estados Unidos. A ampla loja no bairro de Santo Amaro —com estilo de decoração que remete a uma galeria de arte— abre as portas oferecendo três modelos, todos produzidos no Japão. O sedã médio e esportivo IS300 sai por R$ 218.500, o "top" sedã grande LS460 L custa R$ 615 mil e o utilitário esportivo médio RX350 é oferecido por R$ 298 mil.

Os "alvos" prioritários eleitos pelos executivos locais da Lexus são os mesmos do "front" norte-americano. O IS300 visa BMW328 e Mercedes C250, a limusine LS460 L briga com Série 7 e Classe S e o RX350 encara X5 e Classe M. Por aqui, irão enfrentar também os modelos equivalentes da Audi – A4, A8 e Q7. Em novembro, desembarca o sedã médio-grande ES350. Ainda sem preço definido, concorrerá com Série 5, Classe E e A6. Dos Lexus que estão na elegante concessionária da Zona Sul de São Paulo, o RX350 é o único que já incorpora o "Spindle Grille" —algo como "grade eixo"—, a atual identidade visual da Lexus, marcada pela grade frontal em forma de ampulheta. O ES350, apresentado no mês passado no Salão de Nova Iorque, também já chega no final do ano ao Brasil com a nova "cara" da marca.

A filosofia estilística da Lexus, batizada de "L-finesse", prega a criação de designs de ponta, mas que não percam a continuidade com o passado. O que ajuda a explicar o aspecto conservador de IS300 e LS460 L. Ainda não sintonizados com o "Spindle Grille", ambos ostentam a grade trapezoidal que marcou os Lexus desde o lançamento do LS nos Estados Unidos, em 1989. O IS300, que é mais recente, já incorpora os leds nos faróis que lembram o "L" da logomarca. A grade do médio esportivo tem frisos finos e verticais, enquanto na limusine são grossos e horizontais. Ambos os sedãs têm faróis e lanternas traseiras trapezoidais, embora os dos IS sejam mais oblíquos e dinâmicos, o que denota sua esportividade. Com linha de cintura elevada e espelhos externos generosos, o estilo dos dois modelos é encorpado e fluido, mas bastante clássico.

Ao contrário dos sedãs, o utilitário RX350 ostenta uma estética mais contemporânea. Lançado em 1998 e recentemente atualizado, o modelo é o utilitário de luxo mais vendido no mercado norte-americano nos últimos 14 anos. A frente é marcada pela grade em forma de ampulheta e os faróis com leds em forma de "L". Já a silhueta é elevada e bastante imponente, como se espera desse gênero de veículo. Sob o

capô vai um motor 3.5 litros V6 de 277 cv, acoplado a um câmbio automático de seis velocidades, com opção de acionamento manual.

A vinda da Lexus para o Brasil faz parte da estratégia de globalização da marca, atualmente disponível em 80 países. Dentro do estilo metódico que caracteriza as marcas japonesas, os executivos da Lexus não confirmam prazos para abrir concessionárias em outras cidades brasileiras, embora garantam que há intenção de expandir a rede. Só fazem questão de deixar claro que, dessa vez, não haverá veículos da Lexus sendo vendidos em concessionárias Toyota. Estarão somente em concessionárias Lexus, que no mundo inteiro trabalham dentro do conceito "omotenashi" —hospitalidade em japonês—, baseado no princípio de antecipar as necessidades e os desejos de cada cliente. Para isso, todos os profissionais responsáveis pelo atendimento na concessionária paulistana foram treinados no Estados Unidos. Os modelos chegam ao Brasil com 4 anos de garantia que inclui Assistência 24 Horas, além da oferta de um Lexus reserva quando o cliente agendar reparos ou revisões. Afinal, qualquer que seja o idioma, uma verdade é universal: gente fina é outra coisa.

Orgulho nipônico

No final da década de 1980, as marcas japonesas já eram conhecidas por sua alta capacidade técnica e confiabilidade. Mas raramente eram lembradas quando o assunto era luxo. A criação da Lexus por parte da Toyota, em 1988, foi uma tentativa de mudar essa panorama. Os primeiros carros foram lançados no Salão de Los Angeles, nos Estados Unidos, no ano seguinte. E trouxeram a missão de desafiar marcas premium já estabelecidas, como BMW e Mercedes. A proposta ia além da qualidade inerente aos carros desta estirpe. A Lexus avisava que iria se dedicar aos serviços de pós-venda. Tanto é que, logo no primeiro ano, 81 concessionárias foram inauguradas.

A escolha do país para a apresentação dos precursores LS400 e ES250 já mostrou claramente qual era o principal objetivo da Toyota. Na época, o mercado norte-americano ainda recebia a primeira leva de modelos importados e os japoneses procuravam explorar ao máximo o extenso mercado. A Europa ficou para segundo plano.

Já em 1991, a Lexus foi a principal marca importada nos EUA. Para continuar a história de sucesso por lá, a Lexus procurou entender o que o consumidor local gostava. Em 1996, a marca japonesa criou seu primeiro utilitário, o grande LX. Logo em seguida, em 1998, veio o médio RX. A estratégia deu certo. Entre 1999 e 2010, a fabricante japonesa foi a principal marca premium nos Estados Unidos, sempre à frente das rivais europeias e até das locais, como a Cadillac.

Com o tempo, a Lexus se diversificou. Criou divisão esportiva e até modelos menores, como o hatch médio CT, de 2010. Foi também uma das pioneiras em modelos híbridos no mercado norte-americano. Em 2009 veio o primeiro superesportivo da marca. O superlativo LFA, com seu V10 de 560 cv e alta complexidade tecnológica, é uma das grandes vitrines tecnológicas da Lexus. Tanto que acaba de ganhar prova na categoria SP8 nas 24 horas de Nürburgring, na Alemanha. CONTINUA NA PÁGINA C2

zé café Mauro
RUA BARÃO DE MOTA PAES, 223
CENTRO - 19 3661 2379

CAFÉ ZÉ MAURO VOCÊ ENCONTRA NOS MELHORES SUPERMERCADOS E MERCEARIAS DE PINHAL.

PROVE E COMPROVE!

mpzz

Primeiras impressões

Lexus RX350

Na rua, na chuva e na fazenda

FOTOS: LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/CARTA Z NOTÍCIAS

O trecho que liga a capital paulista à sofisticada cidade serrana de Campos do Jordão, tradicionalmente frequentado por motoristas abonados a bordo de seus carrões, foi sem dúvida um "habitat" bastante adequado para a avaliação da linha Lexus. E, em particular, para o utilitário esportivo RX350, o modelo da marca que melhor se presta a passeios rurais, sem se incomodar com a qualidade das estradas.

A bordo, chama a atenção o excesso de apliques em madeira – comum a todos os Lexus. Quase todo o volante é em madeira. O que dá ao habitáculo um aspecto meio "Dallas", mas certamente há quem aprecie a estética norte-americana. Pelo menos todos os revestimentos são de alto padrão, o acabamento é de primeira e há fartura de superfícies "soft touch". Além de espaço de sobra para levar família e tralhas, tudo no maior conforto.

A curiosidade sobre a motorização instiga a abrir a tampa do capô, o que se revela uma experiência meio frustrante. Como em toda a linha Lexus, o motor do RX350 é no estilo "nada a ver". Ou seja, daqueles motores modernos que parecem mais umas "caixas pretas" e não deixam ver absolutamente nada sobre suas "partes íntimas". Trata-se de um 3.5 litros V6 com duplo comando de abertura de válvulas VVTi, que gera 277 cv a 6.200 giros e 35,3 kgfm a 4.700 rpm. Ou seja, não falta força para mover as quase duas toneladas de SUV. Toda esse vigor é gerido pelo câmbio automático de seis marchas, que tem modo de acionamento sequencial manual na manopla.

Em termos dinâmicos, um dos destaques do RX350 é o sistema VDIM —"Vehicle Dynamics Integrated Management" ou Gerenciamento Integrado do Comportamento Dinâmico. Ele administra de forma integrada os sistemas eletrônicos e de controle dinâmico do veículo, como freios ABS, distribuição eletrônica de frenagem, controle de tração e estabilidade e direção assistida. Projetado para antecipar o início de uma derrapagem ou deslizamento do veículo, o VDIM serve para ajudar a corrigir situações críticas, controlando a frenagem individualmente nas quatro rodas e as respostas do acelerador.

Em resumo, trata-se um utilitário esportivo extremamente confortável, daqueles que permitem que se dirija durante horas e horas sem cansar. A direção elétrica torna o carro extremamente dócil nas manobras. O sistema de tração 4X4 conta com controle inteligente e controle ativo de torque. Segundo a marca, junto com o último "facelift" houve um redimensionamento da suspensão, para tornar o modelo ainda mais confortável. E isso, efetivamente, o RX350 é.

Lexus IS300

Radical chique

Sedã esportivo da Lexus no Brasil, o IS300 tem a responsabilidade de ser o veículo mais "jovem" da linha. Suas linhas dinâmicas se refletem num dos melhores coeficientes de penetração aerodinâmica do mercado automotivo – 0,28 cx. De forma mais modesta que o grandalhão LS460 L e o utilitário esportivo RX350, o sedã médio exibe bom padrão de acabamento e revestimentos requintados — que incluem as indefectíveis aplicações em madeira. Um item de série interessante é a coluna de direção, que além de ser regulável em altura e profundidade, se recolhe automaticamente quando o carro é desligado, o que torna mais fácil a saída e a entrada do veículo.

O motorista pode optar pela opção Snow (neve), que garante melhor tração em pisos escorregadios. Há também a tecla Power, que ajusta a configuração de motor e câmbio para melhorar a performance. Os pneus de alta performance também ajudam a aumentar a vontade de acelerar: 225/45 R17 na frente e 245/45 R17 para a traseira.

No asfalto da descida da serra de Campos do Jordão, chega a hora do IS300 mostrar a que veio. Quando se aperta o acelerador até o fundo, o motor V6 rosna com uma fúria insuspeita e despeja sem comedimento seus 231 cv de potência e 30,6 kgfm de torque. E o carro ganha velocidade com vontade, sem jamais dar a sensação de descontrole. O IS300 acelera sem vacilações e permite ultrapassagens seguras e elegantes. Para tornar a experiência mais divertida, as "borboletas" no volante para mudanças das marchas do câmbio automático sequencial de seis velocidade se encarregam de aumentar ainda mais a sensação de esportividade.

Lexus LS460 L

Existe um lugar

Eleito em 2010 e 2011 como o automóvel com mais alto desempenho em qualidade na indústria automotiva norte-americana pela J. D. Power, o LS460 L não se inibe com a árdua missão de ser o "top" de linha da Lexus. É um carro cuja produção é cercada de pequenas "excentricidades". Como o fato de que todos os motores da linha LS são colocados em funcionamento numa bancada de testes e ascultados por um técnico com um estetoscópio, para assegurar que seu funcionamento seja perfeito. E não se trata de um motor qualquer. Sob o capô está o motor V8 de 4,6 litros e 32 válvulas, Dual VVTiE, acionado por atuador elétrico, que gera 347 cv de potência a 6.400 rpm, com torque de 46,4 kgfm a 4 mil giros.

A transmissão Shiftronic de oito velocidades, com opção de troca de marchas sequenciais, ajuda a administrar com eficiência essa usina de força que move os 1.965 quilos de sedã. Em movimento, o LS460 L parece bem leve. Se desloca de forma ágil e precisa, esbanja força nas acelerações e não faz feio nas curvas, apesar dos imodestos 5,18 metros de comprimento, 1,87 m de largura, 1,47 m de altura e entre-eixo de vastos 3,09 m.

Por dentro, com todo esse tamanhão, o LS460 L tem espaço para dar e vender. Tudo revestido com muita madeira e couro, tudo de alta qualidade e com acabamento primoroso. Os bancos dianteiros têm 16 modos de regulagem elétrica de altura, distância e encosto e pernas. São três memórias para o banco do motorista e do passageiro, que também armazenam posições do espelho retrovisor externo e da coluna de direção, que é ajustável eletricamente em altura e profundidade.

Mas existe um lugar do LS460 L que é reservado aos "vips" —e esse lugar é o banco traseiro direito. Singelamente batizado de "Vip seat", o assento se ajusta ao corpo do passageiro e, segundo a Lexus, transmite sensação de conforto similar à da primeira classe de um avião. O passageiro que viaja ali tem à sua disposição dois controles remotos. Um para gerir o sistema de entretenimento que inclui DVD player, outro para escolher a melhor combinação entre as múltiplas funções disponíveis para o banco. Além de inclinação do encosto, comprimento do assento e temperatura, é possível escolher o tipo de massagens —alongamento e shiatsu— e o local onde ela se concentrará —lombar ou ombros. Em cada caso é possível escolher três diferentes níveis de intensidade e velocidade da massagem. Dá para entender por que tal dispositivo não está disponível para o banco do motorista – a soneca seria inevitável. Além disso, quem compra o LS460 L normalmente está sentado no banco de trás. Ao volante, normalmente está um sujeito de terno, quepe e luvas brancas.

Ficha técnica

Lexus RX350
Motor: Gasolina, dianteiro, longitudinal, 3.456 cm³, seis cilindros em "V", quatro válvulas por cilindro e comando duplo no cabeçote. Injeção eletrônica multiponto sequencial. Acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio automático com seis marchas à frente e uma a ré. Tração integral. Controle eletrônico de tração.
Potência: 277 cv a 6.200 rpm.
Torque: 35,3 kgfm a 4.700 rpm.
Diâmetro e curso: 94,0 mm X 83,0 mm.
Taxa de compressão: 10,8:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo double McPherson. Traseira independente do tipo duplo A. Oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 235/60 R18.
Freios: Discos ventilados na frente e atrás. Oferece ABS com EBD e assistente de frenagem de emergência.
Carroceria: Utilitário esportivo com quatro portas e cinco lugares. Com 4,77 metros de comprimento, 1,88 m de largura, 1,72 m de altura e 2,74 m de entre-eixos. Tem airbag duplo frontal, laterais, de cortina e de joelho para motorista e passageiro.
Peso: 1.895 kg.
Capacidade do porta-malas: 1.132 litros.
Tanque de combustível: 72,5 litros.
Produção: Miyawaka, Japão.
Lançamento mundial: 2009.
Itens de série: Faróis e lanternas de led, direção elétrica, sistema de gerenciamento de comportamento dinâmico, ABS, controle de estabilidade e de tração, assistente de partida em aclives, airbags frontais, laterais dianteiros e traseiros, de cortina e de joelho para motorista e carona, apoios de cabeça ativos, faróis de xenônio com lavador, keyless, sensor de luminosidade, rádio/CD/USB/Blietooth com 12 alto-falantes, volante com regulagem de altura e profundidade, cruise control, câmara de ré e sensor de estacionamento.
Preço: R$ 298.000.

Lexus IS300
Motor: Gasolina, dianteiro, longitudinal, 2.995 cm³, seis cilindros em "V", quatro válvulas por cilindro e comando duplo no cabeçote. Injeção eletrônica multiponto sequencial. Acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio automático com seis marchas à frente e uma a ré, com opção de mudanças sequenciais na manopla do câmbio ou através de borboletas no volante. Tração traseira. Controle eletrônico de tração.
Potência: 231 cv a 6.200 rpm.
Torque: 30,6 kgfm a 4.400 rpm.
Diâmetro e curso: 87,5 mm X 83,0 mm.
Taxa de compressão: 10,5:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo double wishbone. Traseira independente do tipo multilink. Oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 225/45 R17 na frente e 245/45 R17 atrás.
Freios: Discos ventilados na frente e atrás. Oferece ABS com EBD e assistente de frenagem de emergência.
Carroceria: Sedã com quatro portas e cinco lugares. Com 4,85 metros de comprimento, 1,80 m de largura, 1,41 m de altura e 2,73 m de entre-eixos. Tem airbag duplo frontal, laterais, de cortina e de joelho para motorista e passageiro.
Peso: 1.656 kg.
Capacidade do porta-malas: 378 litros.
Tanque de combustível: 65 litros.
Produção: Miyawaka, Japão.
Lançamento mundial: 2005.
Itens de série: Oito airbags, ABS, controle de tração e de estabilidade, sistema de gerenciamento de comportamento dinâmico, faróis de xenônio com lavador, sistema de direcionamento dos faróis, sensor de luminosidade, acabamento em couro, banco dianteiro com regulagem elétrica, ar-condicionado de dupla zona, teto solar, trio elétrico, bancos com aquecimento, keyless, coluna de direção com regulagem de altura e profundidade e rádio/CD/MP3/USB/Bluetooth.
Preço: R$ 218.500.

Lexus LS460L
Motor: A gasolina, dianteiro, longitudinal, 4.608 cm³, oito cilindros em V, com quatro válvulas por cilindro. Injeção eletrônica multiponto e acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio automático de oito marchas à frente e uma a ré. Tração traseira. Oferece controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 347 cv a 6.400 rpm.
Torque máximo: 46,4 kgfm a 4 mil rpm.
Diâmetro e curso: 94,0 mm x 83,0 mm.
Taxa de compressão: 10,8:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson, com triângulos inferiores, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira do tipo Multilink com rodas independentes, com molas helicoidais, amortecedores telescópicos hidráulicos e barra estabilizadora. Oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 245/45 R19.
Freios: Discos ventilados na frente e atrás.
Carroceria: Sedã em monobloco com quatro portas e cinco lugares. Com 5,18 metros de comprimento, 1,87 m de largura, 1,47 m de altura e 3,09 m de distância entre-eixos. Oferece airbags frontais, laterais, de cabeça e para os joelhos de motorista e passageiro da frente de série.
Peso: 1.965 kg em ordem de marcha.
Capacidade do porta-malas: 510 litros.
Tanque de combustível: 84 litros.
Produção: Miyawaka, Japão.
Lançamento mundial: 2006. Reestilização: 2009.
Lançamento no Brasil: 2012
Itens de série: Ar-condicionado automático de quatro zonas, vidros e travas elétricas, direção hidráulica, travamento das portas por controle remoto, rodas de liga-leve de 19 polegadas, airbags frontais, laterais e de cortina, freios ABS, sistema de som rádio/CD/MP3/USB/Bluetooth/Aux, apoio de cabeça central traseiro, alarme perimétrico, vidros traseiros elétricos, bancos em couro, bancos dianteiros com ajustes elétricos e massageador, controlador de velocidade de cruzeiro, câmara de ré, assistente de estacionamento.
Preço: R$ 615 mil.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl. 2 ambientes, lavabo, copa/coz., a. serviço, gar., fundos com 1 quarto, banh., a. serviço entrada para carro. Obs. todas as dependências com armários.

CASA próximo a Faculdade com, 3 quartos, sl., banh., coz., a. serv., jardim e quintal, preço R$ 130.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Pinhal Jardim, 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl., coz., á. de ser., gar. p/ 4 carros. Fundos: casa com 1 quarto, sl., coz., banh., á. de serv. e quintal.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Rio Branco Imobiliária
Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Carvalho Pinto - 2 dorms., sl., coz., banh., sem gar., quintal gramado. Ref: 1756-1

COMERCIAL - R. Barão de Mota Paes - 100 m2 (tudo novo). Ref: 1744-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Centro - 2 dorms. (suíte), sl., coz., banh., gar., área de lazer e quintal. Ref: 1676-5

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

CASA - Vila Pinhal Jardim - 2 dorms., copa., sl., coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms., 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Parque do Lago - 3 dorms.(suíte), sl., sl. de jantar, coz., banh., cômodo e banh. no fundo, gar. e área de lazer. Ref: 1752-A

COMERCIAL - Centro - Ótima localização. Ref: 1755-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

TERRENO - Jardim Lélia. Ref: 1652-B

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo- 1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Rua Rosa Cavagnoli - Pq. da Figueira - gar, em anexo 1 escritório c/ banh., área, sl., sl. de estar, lavabo, 3 dorms. c/ armários (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Gonçalves Ledo - Jd. Paulista - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Comercial - Av. Ângelo Guerino - São Pantaleão - 3 sls. com banh.

Casa - Rua Argeu Evangelista - Jd. Pasotti - 2 gars., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand. e quintal. No fundo cômodo anexo c/ coz.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Vigário Montenegro - Centro - área, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal. No fundo 2 cômodos e banh.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

APTO - Rua Padre Matheus V. Herkhuinzem – Jd. Universitário - sl., lavabo,1 dorm., banh., coz. e lavand.

Casa- Rua Regente Feijó – Centro - gar., sl.,sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand. e churrasqueira c/ banh. e quintal.

APTO - Rua José Bonifácio - Centro - sl., 3 dorms.,banh., coz. e lavand.

Casa - Praça Nestor Almeida –Vila Faculdade - gar., sl.,3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Centro - gar., área, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Pq da Figueira - gar., sl, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/ carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/ banheiro. Á. de lazer c/churras. c/ pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDE

CASAS

LARGO STA. CRUZ – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

SÃO PANTALEÃO – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA PALMEIRAS – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e edícula.

JARDIM HAYDE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

JARDIM VISTA ALEGRE – 2 dorms, 1 banheiro, sala, copa, cozinha, porão, quintal e garagem.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha e garagem com varanda.

VILA FACULDADE – 3 dorms, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem reformada.

JARDIM BRASIL – Nova com 2 dorms.

JARDIM STA. RITA – 2 dorms, 2 banheiros, sala, copa/cozinha, garagem, área, quintal c/ edícula.

JARDIM STA. RITA – 3 dorms, s/ 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

JD. ESPÍRITO SANTO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar. e quintal.

MONTE ALEGRE – 3 dorms, banhs., sl., coz., ent. p/ carro e quintal.

JD. ÁUREA – gar., 2 dorms, banhs., sl., coz., edícula.

JD. ROSAS – gar., sl., coz., banhs., 2 dorms. Terreno 360 m².

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., gar. e quintal.

JD. SÃO BENEDITO – 3 dorms, banhs., sl., coz., gar., edícula c/ 1 dorm, sl., coz. e banhs.

SÃO JUDAS – 2 dorms, sl., coz., banhs., edícula fundo c/ 1 dorm, coz., sl. e banhs.

VILA NORMA – sobrado, gar. 2 carros, escritório, sl., copa, coz., 1 suíte, 1 dorm e banhs.

DADÁ MARINELI – 3 dorms, 1 banhs., sl., coz., ent. veículo e quintal.

ÁREA INDUSTRIAL – 2.600 m²

CASA Rua Jorge Tibiriçá, Centro.

2 CASAS – Terreno 732 m². Avenida Ângelo Guerino.

Casa Rua Prudente de Moraes

JARDIM PEDRO CORSI – 3 dorms, 2 banhs., sl., coz., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs., gar., quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA – 2 dorms, 1 suíte, copa, coz., banhs. social, gar.

CHÁCARA

SANTA LUZIA – 5 alqueires, 2 casas novas, sede com piscina, 25 mil pés de café, secador, lavador, terreirão.

CHÁCARA bairro Rio Manso – 12.600 m².

OPORTUNIDADE
TERRENOS 250 m² residencial e comercial – Jd. Monte Alegre

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0267) **Jd. Varam –** 2 Dorms., sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese
[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.

CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.

FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.

SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.

PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.

ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.

GOLF 1.6, verde, 2000, completo.

CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.

POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km

GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.

SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.

MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.

PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.

PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.

VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.

SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/PALIO CELEBRATION 2010 CINZA COMPLETO

FIAT/UNO WAY 2008 BRANCO AR

GM/VECTRA ELEGANCE 2007 PRETO COMPLETO

GM/ASTRA ADVANTAGE 2007 PRETO COMPLETO

GM/CORSA JOY 1.0 2006 PRATA BÁSICO

GM/ASTRA SUUNY 2.0 2002 PRATA COMPLETO

VW/POLO HATCH 1.6 2007 PRETO COMPLETO

VW/GOL POWER 2004 DOURADO DH/ TRAV/AL

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

EDITAL

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

"PLENÁRIO VEREADORA HERMENGARDA LEME MARINELLI - DADÁ"

LEI N° 3.717, DE 21 DE MAIO DE 2012

(Projeto de Lei n° 28/2012, de autoria do Vereador Marcelo Leandro Braga Palini - Chila)

Prorroga pelo período de 6 (seis) meses o prazo para obtenção do AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e dá outras providências.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL MANTEVE, EM SUA ÍNTEGRA, O AUTÓGRAFO N° 28/12, E EU PROMULGO, NOS TERMOS DO § 5°, DO ARTIGO 46, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, A SEGUINTE LEI:

Artigo 1° - Fica prorrogado pelo período de 6 (seis) meses o prazo para obtenção do AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e dá outras providências.

Parágrafo único - O município fica obrigado a expedir o alvará de funcionamento provisório até a efetiva obtenção do AVCB desde que o interessado comprove através de protocolo que já requereu junto às autoridades competentes.

Artigo 2° - Os imóveis comerciais que contam, com mais de 50 (cinquenta) anos serão submetidos também à vistoria necessária para a expedição do AVCB, mas ficarão isentos de promoverem as instalações de hidrantes para preservação do patrimônio histórico.

§ 1° - Para a contagem dos 50 (cinquenta) anos ter-se-á como marco inicial a data em que foi expedido o HABITE-SE pela municipalidade.

§ 2° - Os imóveis isentos da instalação do hidrante deverão adotar medidas similares para combate e prevenção de incêndios.

Artigo 3° - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 21 de maio de 2012.

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
Presidente

Publicada na Secretaria Administrativa da Câmara Municipal, aos 21 de maio de 2012.

ROBERTO CORSI - Diretor Administrativo
Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 176,00

JANTAR DIA DAS MÃES - CACO VELHO/APAE

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Diretoria Executiva da APAE informa aos seus associados e colaboradores:

RECEITA		DESPESA		
Convites vendidos	10.025,00	Restaurante Bassi	5.760,00	
	1	DJ Menezelo	500,00	
Rifa	1.020,00	prêmios	230,00	
		Convites , banner panfletos e rosas	525,00	SALDO
total	**11.045,00**	**total**	**7.015,00**	**4.030,00**

O Conselho Administrativo, a Diretoria Executiva e os alunos da APAE vem a público externar o mais profundo sentimento de gratidão à Diretoria do Clube de Campo Caco Velho pela parceria e empenho na realização do jantar em homenagem às Mães no dia 12.05.2012.
Agradecemos ainda a todos que participaram e colaboraram de forma direta ou indireta para o sucesso do evento.
Visite a APAE e veja de que forma e onde o dinheiro de sua colaboração é empregado.
Seja você também um Apae**X**onado.

COMUNICADO

CASALECCHI MÓVEIS LTDA. - EPP, torna público que requereu da CETESB a Licença de Operação/Renovação, para Fabricação de móveis com predominância de metal na Rua Maria José Bueno Wolf nº100 – Faculdades - Espírito Santo do Pinhal – SP.

SULDMAR IZIDRO DA SILVA - ME., torna público que solicitou junto à CETESB a Renovação de Licença de Operação para a atividade de "Blocos de cimento armado ou não, fabricação de" localizada à Av. Washington Luiz, 475 - MATADOURO, Espírito Santo do Pinhal-SP.

PASCOAL RAMPONI JUNIOR - ME., torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia e a Licença de Instalação e de Operação para Serigrafia (silk-screen), serviço de sito à Rua Elias Jacob, 172, Jardim das Rosas - Espirito Santo do Pinhal-SP.

DOM STHEPHANO COM. E EXP. DE CAFÉ LTDA., torna público que requereu da CETESB a Licença de Operação/Renovação, para café em grãos, beneficiamento, na Rua Rachid Elias Sobrinho, 340 – Monte Alegre - Espírito Santo do Pinhal – SP.

TORNOS D & P LTDA. - ME torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação N°63000324, válida até 17/5/2016, para MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA AGRICULTURA, AVICULTURA E OBTENÇÃO DE PRO à Rodovia SP 342, Km 198 - Dist. Industrial - Espírito Santo do Pinhal.

OPORTUNIDADES

VENDO SÍTIO ALBERTINA - MG
4 alq., 6.000 pés de café produzindo, 2 casas, 2 tulhas, maquinários de café, rico em água (nascentes), 3 açudes. Aceito imóvel como parte pagto. (011) 8265-5350.

ac a cidade 3651-1055

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

INDICADOR MÉDICO

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@ltelefonica.com.br
c.aliperti

RELIGIÃO, POLÍTICA E DINHEIRO
Quando será o dia em que só vai existir uma religião, um só partido político e o dinheiro não será o sentido da vida.
Renato Contreras

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLIMEDI
clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Jardins e Afins
Serviços de formação, recuperação e manutenção de jardins, limpeza de terrenos
José Carlos, Paulinho e Laisa
Fone: (19) 3651-1227
Cel.: (19) 9262-4613
R. Dr. Moraes Leme, 19 - Vila São Paulo
Espírito Santo do Pinhal - SP

OPORTUNIDADE

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**IVAN LUIZ PORRECA**	NOME	**CAMILLA PRADO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	12/10/1977	NASCIMENTO	19/12/1981
PAI	IVAN PORRECA	PAI	JOSÉ MARIA TESTA MELLO DO PRADO
MÃE	FILOMENA MARGARETE MEDINA LOPES PORRECA	MÃE	APARECIDA DE LOURDES FARIA PRADO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	SUPERVISORA ADMINISTRATIVA
RESIDÊNCIA	RUA LUIZ FRANCISCO XAVIER, 350 - PARQUE DA FIGUEIRA	RESIDÊNCIA	RUA LILIANA NOVAES CARVALHO PINTO, 99 - PARQUE DA FIGUEIRA

NOME	**ANDRÉ LUIS DOS SANTOS RODRIGUES**	NOME	**SILVIA CRISTINA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	19/6/1987	NASCIMENTO	12/10/1979
PAI	ADEMAR DOS SANTOS RODRIGUES	PAI	JOSÉ LOURENÇO DA SILVA
MÃE	TERESINHA DOS SANTOS RODRIGUES	MÃE	MARIA APARECIDA GONÇALVES DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA GASPAR PEREIRA DA SILVA, 55 - JARDIM SÃO BENEDITO	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR CAMILO LELIS, 192 - VILA MOREIRA

NOME	**EDUARDO FERDINANDO GALESSO**	NOME	**ÉRICA MAZZER**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ITAPIRA - SP
NASCIMENTO	24/1/1982	NASCIMENTO	27/7/1984
PAI	CARLOS ROBERTO GALESSO	PAI	JOÃO MAZZER
MÃE	MARIA APARECIDA MACHADO GALESSO	MÃE	CLEONICE MOREIRA MAZZER
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TORNEIRO MECÂNICO	PROFISSÃO	TERAPEUTA EM ESTÉTICA
RESIDÊNCIA	RUA PREFEITO LESSA, 134 - CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA LUIS MACIEL, 99, BAIRRO SÃO VICENTE - ITAPIRA - SP

Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal

COOPINHAL APRESENTA SOBRAS DE R$ 1 MILHÃO, APROXIMADAMENTE. RECURSO SERÁ DISTRIBUÍDO AOS COOPERADOS

Em Assembleia Geral conforme estabelece a Lei 5.764/71 e Estatuto Social apresentou sobras de um milhão de reais, aproximadamente. A Diretoria sugeriu ao plenário e foi aprovado, que parte das sobras seja **distribuída em dinheiro aos associados** na proporção de sua movimentação no ano de 2011 e parte seja destinada a aumento do capital social. Em seus 52 anos de existência, é a primeira vez que a Coopinhal realiza uma distribuição em dinheiro das sobras apuradas no balanço. Isto foi possível pelo desempenho favorável de todos os setores da cooperativa nos últimos anos. **Cafeicultor venha participar dessa história de sucesso**. Segue abaixo demonstrações contábeis, bem como parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente.

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL
Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (em R$)

	2011	2010
Ativo Circulante	31.866.810,01	21.390.086,44
Disponível	4.671.126,55	4.387.520,64
Caixa (nota 4 a)	35.975,61	76.186,26
Bancos (nota 4 b)	333.685,81	441.143,18
Aplicações Financeiras (nota 5)	4.121.867,34	3.577.636,32
Valores em Trânsito (nota 6)	179.597,79	292.554,88
Realizável em Curto Prazo	27.195.683,46	17.002.565,80
Títulos a Receber (nota 7)	20.065.818,86	11.236.957,84
Contas Correntes	1.026,98	2.939,88
Adiantamentos (nota 8)	2.799.776,79	1.249.014,41
Cédulas de Produtor Rural	342.093,54	965.639,40
Aplicações Financeiras no Exterior (nota 9)	516.882,24	832.023,45
Impostos a Recuperar	67.071,89	53.504,30
Estoques (nota 10)	2.080.579,36	1.839.438,56
Almoxarifado	20.287,08	23.061,13
Mercadorias em Transito a Receber (nota 11)	1.300.731,72	774.540,16
Transferências de Mercadorias	1.415,00	0,00
Dispêndios Antecipados a Apropriar	0,00	25.446,67
Ativo não Circulante	4.768.090,25	4.522.175,70
Realizável à Longo Prazo	1.540.101,93	1.438.473,74
Aplicações Financeiras	47.248,37	49.088,72
Depósitos Judiciais	106.074,32	106.074,32
Devedores Exec. Jud./Séc. (nota 12)	1.379.942,37	1.276.473,83
Empréstimo Compulsório – Eletrobrás	6.836,87	6.836,87
Permanente	3.227.988,32	3.083.701,96
Investimentos	7.666,93	5.050,97
Imobilizado (nota 13)	3.220.321,39	3.078.650,99
TOTAL DO ATIVO	36.634.900,26	25.912.262,14

	2011	2010
Passivo Circulante	26.159.525,43	19.514.309,48
Fornecedores	4.024.526,10	4.161.466,83
Associados c/ Fornecedores	2.146.683,44	206.561,59
Empréstimos e Financiamentos (nota 14)	17.561.506,12	12.696.602,65
Remuneração a Pessoal a Pagar	49.021,65	51.402,39
Obrigações Sociais	44.266,57	47.632,12
Impostos e Taxas a Pagar	92.060,00	71.710,58
ICMS a Recolher	9.412,42	13.900,31
Outras Obrigações (nota 15)	1.331.205,26	1.594.307,65
Mercadorias a Entregar (nota 16)	760.134,75	543.292,84
Provisões Férias	140.709,12	127.431,52
Passivo Não Circulante	6.132.545,85	2.869.897,99
Exigível à Longo Prazo	6.132.545,85	2.869.897,99
Financ. Securit. Renegociada (nota 17)	1.531.506,96	1.698.022,85
Empréstimos Bancários (nota 18)	4.494.964,57	1.065.800,82
Provisão Contingências Fiscais	106.074,32	106.074,32
Patrimônio Líquido	4.342.828,98	3.528.054,67
Capital Social (nota 19)	825.981,74	735.055,88
Reservas	2.992.562,25	2.571.128,32
Reservas Estatutárias (nota 20)	1.291.842,30	870.408,37
Outras Reservas (nota 20)	1.700.719,95	1.700.719,95
Sobras/Perdas Acumuladas (nota 21)	524.284,99	221.870,47
TOTAL DO PASSIVO	36.634.900,26	25.912.262,14

Demonstração das Sobras e Perdas dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro em 2011 e 2010 (em R$)

	2011	2010
INGRESSO/RECEITAS BRUTAS	52.293.233,44	47.809.750,56
Café de Cooperados	26.300.101,50	29.575.737,56
Produtos Industrializados	630.189,00	728.815,55
Insumos/Mercadorias para Cooperados	16.551.872,10	11.944.284,05
Insumos/Mercadorias para Terceiros	7.994.522,07	4.821.292,82
Exportação	0,00	13.937,94
Serviços para Cooperados	644.530,68	592.198,61
Serviços para Terceiros	164.049,91	0,00
Outros Ingressos Operacionais	21.963,75	133.484,03
(-) DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS BRUTAS	(422.276,58)	(359.744,76)
Impostos Incidentes	(189.085,87)	(149.942,94)
Cancelamentos	(233.190,71)	(209.801,82)
(-) DISPÊNDIOS/CUSTOS DE PRODUTOS E MERCADORIAS	48.208.894,97	(44.428.749,18)
Café de Cooperados	(26.300.101,50)	(29.575.737,56)
Produtos Industrializados	(444.964,55)	(421.090,57)
Insumos/Mercadorias para Cooperados	(14.408.100,75)	(10.304.495,69)
Insumos/Mercadorias para Terceiros	(7.231.828,06)	(4.111.198,84)
Exportação	0,00	(16.226,52)
(=) INGRESSO RECEITA LIQUIDA	3.662.061,89	3.021.256,62
(-) DISPENDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	(2.985.754,69)	(2.706.510,86)
Honorários Diretoria	(82.492,27)	(79.704,34)
Pessoal	(1.302.250,90)	(1.293.799,61)
Sociais	(489.917,93)	(524.565,16)
Gerais	(997.784,93)	(863.530,77)
Com Ingressos de Café	(84.985,32)	251.124,73
Tributários/Contribuições	(53.154,10)	(52.724,58)
Credito de Liquidação Duvidosa	24.830,76	(143.311,13)
ENCARGOS FINANCEIROS LIQUIDOS	277.032,41	87.618,23
Dispêndios/Despesas Financeiras	(1.839.496,78)	(1.882.863,35)
Ingressos/Receitas Financeiras	2.116.529,19	1.970.481,58
(=) RESULTADO OPERACIONAL	953.339,61	402.363,99
(-) Dispêndios	(94,16)	1.036,87
(=) SOBRA/LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS (IRRF/CSLL)	953.245,45	403.400,86
Imposto de Renda	0,00	0,00
Contribuição social sobre Lucro Liquido	0,00	0,00
(=) SOBRA/LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	953.245,45	403.400,86

Demonstração das Sobras/Perdas Acumuladas dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (em R$)

Saldo em 31 de dezembro de 2009	237.695,78
Sobras Incorporadas ao Capital A.G.O. 03/2010	-71.308,74
Sobras/Lucros Acumuladas no Exercício	403.400,86
Destinações Estatutárias e Legais	-347.917,43
Saldo em 31 de dezembro de 2010	221.870,47
Sobras Incorporadas ao Capital A.G.O. 03/2011	-221.870,47
Sobras/Lucros Acumuladas no Exercício	953.245,45
Destinações Estatutárias e Legais	-428.960,46
Saldo em 31 de dezembro de 2011	524.284,99

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (em R$)

	CAPITAL SOCIAL	ESTATUTÁRIAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2009	686.160,81	744.225,11	1.700.719,95	237.695,78	3.368.801,65
Transferência conforme A.G.O.	71.308,74			(71.308,74)	
Aumento de Capital					
Por subscrição e integralização	11.000,00				11.000,00
Redução de Capital					
Por demissão de Asociados	(33.413,67)				(33.413,67)
Absorção de Reservas		(221.734,17)			(221.734,17)
R.A.T.E.S.					
Reserva de Investimento					
Sobra/Lucro Liquido do Exercício				403.400,86	403.400,86
Destinações Estatutárias e Legais		166.387,04		(166.387,04)	
Reserva Legal		40.340,09		(40.340,09)	
R.A.T.E.S.		20.170,04		(20.170,04)	
Reserva de Investimento		121.020,24		(121.020,24)	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	735.055,88	870.408,35	1.700.719,95	221.870,49	3.528.054,67
Transferência conforme A.G.O.	88.206,71	133.663,78		(221.870,49)	0,00
Aumento de Capital					
Por subscrição e integralização	16.500,00				16.500,00
Redução de Capital					0,00
Por demissão de associados	(13.780,85)				(13.780,85)
Absorção de Reservas		(141.190,29)			(141.190,29)
R.A.T.E.S.					
Reserva de Investimento	0,00			0,00	0,00
Sobra/Lucro Líquido do Exercício				953.245,45	953.245,45
Destinações Estatutárias e Legais					
Reserva Legal		95.324,55		(95.324,55)	0,00
R.A.T.E.S.		47.662,27		(47.662,27)	0,00
Reserva de Investimento		285.973,64		(285.973,64)	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2011	825.981,74	1.291.842,30	1.700.719,95	524.284,99	4.342.828,98

Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (em R$).

FLUXO DE CAIXA	2011	2010
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Lucro Líquido do Exercício	953.245,45	403.400,86
= LUCRO LIQUIDO AJUSTADO	953.245,45	403.400,86
(ACRÉSCIMO) DECRESCIMO DO ATIVO CIRCULANTE + RLP		
Títulos a Receber	8.828.861,02	1.382.963,94
Contas Correntes	1.912,90	(1.136,35)
Cédulas de Produto Rural	623.545,86	(490.937,85)
Aplicações Financeiras no Exterior	315.141,21	(713.332,53)
Estoques de Mercadorias	241.140,80	(622.865,39)
Almoxarifado	2.774,05	(7.943,08)
Mercadorias em Trânsito a Receber	526.191,56	1.243.001,40
Impostos a Recuperar	13.567,59	(7.229,78)
Transferência de Mercadoria	1.415,00	292,40
Despesas Antecipadas a Apropriar	25.446,67	(2.293,17)
Adiantamento a Terceiros	1.550.762,38	(844.872,56)
Aplicações Financeiras	1.840,35	(2.783,54)
Devedores Exec. Jud./Séc.	103.468,54	139.427,33
= TOTAL (ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DO AC + RLP	10.294.745,85	72.290,82
(ACRÉSCIMO) DECRESCIMO DO PASSVO CIRCULANTE + RLP		
Fornecedores	136.940,73	(2.885.448,23)
Associados com Fornecimento	1.940.121,85	(947.258,94)
Empréstimos e Financiamentos	4.864.903,47	6.563.518,35
Remuneração de Pessoal	2.380,74	944,24
Obrigações Sociais	3.366,55	6.244,57
Impostos e Taxas	15.861,53	17.362,32
Outras Obrigações	263.102,39	616.380,96
Mercadorias a Entregar	216.841,91	(772.632,41)
Provisões para Férias	13.277,60	2.924,45
Financiamento Secutirização Renegociação	166.515,89	(443.484,82)
Empréstimos Bancários	3.429.163,75	780.295,90
= TOTAL (ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DO PC + ELP	9.907.863,81	2.938.846,39
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	566.363,41	3.414.538,07
2 – DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	144.286,36	(42.376,38)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	144.286,36	(42.376,38)
3 – DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento/Redução de Capital	2.719,15	(22.413,67)
Absorção de Reservas	141.190,29	(221.734,17)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	138.471,14	(244.147,84)
AUMENTO LÌQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	283.605,91	3.128.013,85
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INICIO DO ANO	4.387.520,64	1.259.506,79
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO ANO	4.671.126,55	4.387.520,64

LAM

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
Diretoria e Cooperados da
COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL.

Examinamos as demonstrações financeiras da **COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL – COOPINHAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidades dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma Auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma Auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Bases para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras

A Cooperativa não dispõe de controles analíticos, conciliados com a contabilidade, para os bens do ativo imobilizado. Como consequência, os valores registrados no balanço são controlados por saldo de grupo de contas e as depreciações são calculadas aplicando-se índices sobre os saldos, considerando os bens totalmente depreciados ou mesmo baixados. Os ajustes na contabilidade advindos de levantamentos nos registros contábeis e inventários físicos de bens, bem como a apuração da depreciação acumulada, não são passiveis de mensuração no momento.

Consequentemente, não podemos concluir, e não concluímos, sobre os saldos acumulados do imobilizado e depreciações acumuladas e reflexos no resultado do exercício e no patrimônio líquido.

Opinião sobre as Demonstrações Financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras, essas Demonstrações Financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL – COOPINHAL**, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio liquido e do fluxo de caixa, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais.

Outros Assuntos

As Demonstrações financeiras da COOPINHAL do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, cujos valores são apresentados para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo parecer datado de 29 de Abril de 2011, continha também os assuntos abordados nas Bases para opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras.

Campinas, 30 de Março de 2012.

AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC 2SP023964/O-9 OCB 622/07

GUILHERME PEREIRA MENDES
Contador CRC 1SP 146031/O-5

Parecer Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal, cumprindo o que determina a Lei Cooperativista nº 5.764-71 e o Estatuto Social, examinaram o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados relativos ao exercício findo em 31/12/2011 apresentados pelo Conselho de Administração e pela Gerência Geral, decidem pelo **parecer favorável** de que as referidas demonstrações contábeis se encontram em condições de serem submetidas à aprovação da Assembleia Geral.

Jefferson Rissato Adorno
Cesar de Camargo Galli
Celso Augusto Leonardi de Andrade
João Batista Beli
João Carlos de Azevedo Netto
Geraldo Jose de Almeida

ARTIGO

Uma riqueza renegada: os consumidores brasileiros

MARCO ANTONIO JACOB

Podemos optar entre ser expertos ou espertos.

O Brasil é rico demais, tão rico, que renegamos o maior aliado dos cafeicultores brasileiros, que são os consumidores brasileiros, o segundo maior mercado consumidor mundial.

Temos de assumir nossa nova condição, pois deixamos de ser um país em vias de desenvolvimento, devemos aceitar que somos um país desenvolvido, porém com problemas inerentes de um país recém-ungido de uma categoria inferior para um país de categoria superior.

Mas o que isto tem a ver com o agronegócio café?

Pois sendo beber café um hábito dos brasileiros, estando presente em quase a totalidade dos lares brasileiros, algumas perguntas me inquietam: qual a participação no PIB, do produto "café", aquele comprado no supermercado, padaria ou na mercearia perto dos lares brasileiros? Qual a contribuição que estes consumidores trazem a nós cafeicultores? O café, quando consumido, é fator gerador de riquezas, têm valor agregado, emprega pessoas, gera impostos?

As respostas, todos sabemos. Mas, infelizmente, ignoramos, pois agimos como espertos.

Como podem os produtores brasileiros renegar o segundo maior mercado consumidor de café do mundo, ignorando seus consumidores e os desrespeitando, oferecendo um produto final de péssima qualidade?

Somos o maior produtor mundial de café, produzindo cerca de 50 milhões de sacas, sendo aproximadamente 37 milhões de sacas de cafés arábicos e 16 milhões de sacas de café conilons; em contrapartida, somos o segundo maior consumidor de café mundial, consumindo aproximadamente 20 milhões de sacas.

O que é oferecido aos nossos consumidores brasileiros?

Um resto de café, resto sim; vejam como se compõe o blend oferecido aos brasileiros, pois da produção de arábicos, nosso principal café exportado, 20% aproximadamente são defeitos —pretos, ardidos, verdes, quebrados, mal granados etc.—, gerando um resíduo de aproximadamente 7,4 milhões de sacos de café vulgarmente chamados de cafés baixos, então se adicionam 12,6 milhões de sacas de conilon e, pronto, está feito o blend do café para os consumidores brasileiros, o segundo maior mercado mundial. Eu sei que existem raríssimas exceções.

Aposto que muitos dirão como somos espertos —não confundir com experto. Nos livramos do lixo, aplicando-os nos incautos consumidores brasileiros, desrespeitando-os. Nunca devemos nos esquecer de que os maiores concorrentes do café são o chocolate, chá, refrigerantes, sucos etc., cada um querendo galgar um lugar ao sol.

E o que ganhamos nós, os espertos do agronegócio café brasileiro?

Absolutamente nada, vivemos mendigando preços, rolagem de financiamentos, e por aí vai.

Se nos esforçamos para aumentarmos a qualidade e produtividade, nós devemos nos esforçar também para aumentar o consumo, pois no Brasil se consome a mesma quantidade de café per capita que na década de 70, mesmo com o brutal aumento de renda dos brasileiros. A chave do sucesso da cafeicultura mundial é o crescimento da demanda para viabilizar e não jogar por terra todo esse investimento da produção.

Paremos de pensar pequeno, obtuso, abramos nossa mente, vamos ter alguma ousadia.

Já que o café de verdade é um produto agradável, organoléptico, prazeroso e traz inúmeros benefícios à saúde, por que não valorizá-lo, oferecendo qualidades mínimas aos consumidores brasileiros?

Basta de sermos espertos! Vamos ser expertos com x, uma grande revolução podemos fazer.

Quando produzimos café, é inerente que produzimos também os defeitos supracitados, dentre estes defeitos, dois deles são considerados defeitos capitais: o café preto e o café ardido, aproximadamente 2% do total produzido.

Podemos dizer que o café preto é café podre e o café ardido é o café que estava em processo de apodrecimentos —e tal processo foi estancado, ou seja, é quase podre.

Você acha correto o consumidor ter de beber cafés pretos e ardidos? Pois são cafés podres!

Nós, produtores e consumidores, devemos exigir que as autoridades criem mecanismos de expurgar o café preto e ardido para que o nosso maior aliado, os consumidores, não sejam tão enganados pelas indústrias.

Outra pergunta inquietante: alguém come carne com aftosa, fruta passada ou toma remédio vencido?

Pois bem, como acredito que todos responderão não ao quesito acima, concordam também que não devemos consumir cafés pretos e ardidos. Mas como isto é possível?

Simples: basta expurgar estes dois defeitos capitais do café do mercado, tornando-os impróprios para o consumo.

E como fazer este expurgo?

A Conab, através da sua rede de armazéns, comprará café preto e ardido, pagando um preço simbólico por este café. Exemplo: cada saca de café entregue para o expurgo será comprada por 50% do valor do mercado de cafés bicas corridas tipo 6, isto será válido para os arábicos e conilons.

Todos os envolvidos na cadeia do café poderão vender o café para a Conab; isto é, produtores, maquinistas, beneficiadores, comerciantes, exportadores, cooperativas e indústrias.

O café vendido para expurgo deverá, preferencialmente, ser preto e ardido, nada impede que alguém entregue para expurgo peneira 19, fina, mas isto seria antieconômico para este singular vendedor.

Logicamente, quando se padroniza café é natural que no café baixo venha com impurezas, tais como cascas (palha), paus e pedras, então o pagamento se dará pelo café líquido entregue, isto é, descontando as impurezas do café. Destaco isto pois vão ter muitos espertos que vão querer entregar impurezas no lugar de café, assim sendo se no café entregue para expurgo existir 4% de impurezas, será pago 96% do preço de expurgo.

Mas aonde vamos arranjar o dinheiro para a Conab pagar este expurgo?

Vamos usar a expertise novamente, todo café que for exportado —verde, solúvel e torrado e moído—, o exportador —produtor ou exportador tradicional—, antes da exportação de consumar, deverá reembolsar a Conab na proporção de 3% dos sacos exportados, então para exportar mil sacas, o exportador reembolsará a Conab através da compra do certificado de expurgo na quantidade de 30 sacas, se exportamos anualmente 30 milhões de sacas, teremos que expurgar 900 mil sacas.

Qual será o destino dos defeitos capitais de café expurgado?

Os nossos institutos de pesquisa poderiam dar uma destinação ao expurgo para fontes energéticas, adubos etc., menos para consumo humano.

No ato do expurgo, a sociedade civil poderá participar como fiscal, também incluo as certificadoras para acompanharem todo o processo de expurgo.

Mas o mercado externo pagará este sobrepreço originado do custo do expurgo?

Sim, pagará. Tem espaço. Veja que o Brasil vende café com descontos em relação aos seus pares internacionais, enquanto vendemos a menos 15, os colombianos vendem a mais 30, uma substancial diferença de 45 centavos de dólar por libra peso. Se os alemães, japoneses, americanos, italianos, nórdicos ou qualquer outro país importador quer importar um produto de qualidade, nada mais justo eles ajudarem a pagar esta conta. Inclusive as indústrias sérias vão se beneficiar desta medida, pois não vão ter de competir com pseudo-indústrias que torram lixafé (lixo de café).

Resumindo, seria assim: uma indenização para o expurgo de arábica de 50% do preço do café tipo 6, hoje por volta de R$ 390, assim sendo R$ 195. Concluindo, quando alguém quiser exportar 1.000 sacas de café, terá de comprar o certificado de expurgo da Conab equivalente a 30 sacas, por R$ 195 por saca, no total de R$ 5.850,00, que equivale a R$ 5,85 por saca ou US$ 0,023 por libra/peso —aproximadamente dois cents. Se o expurgo for de conilon, o custo será menor. Acho este valor insignificante perto dos descontos dados aos importadores de café brasileiro.

Qual o benefício do expurgo aos produtores?

São vários. Primeiro é oferecer um produto honesto e saudável aos consumidores, propiciando assim que o crescimento do consumo se acelere, criando um ciclo virtuoso. Quem sabe cheguemos próximos aos países nórdicos que consomem 11 quilos per capita ano, quando hoje consumimos apenas 5 quilos per capita/ano. Lembrem-se: consumir café é gerar riquezas.

É importante os cafeicultores enxergarem a abrangência do expurgo, alguns podem interpretar como perda, pois estarão vendendo uma ínfima parte da produção por preço inferior, mas esquecem de que terão 98% de saldo a vender.

Quais seriam os impactos imediatos no mercado de café?

a) haverá aumento da demanda por oferecermos um produto final melhor ao consumidor, alguém com um pouco de conhecimento sobre cafés sabe que é intragável beber o café oferecido no mercado, não falo das exceções. Lembremo-nos de uma propaganda de bolacha que dizia, é fresquinho porque vende mais ou vende mais porque é fresquinho?

b) haverá aumento da demanda por si, pois estaremos criando uma demanda nova que será o expurgo. De imediato, teremos uma demanda de 900 mil sacas/ano, que serão retiradas do mercado e dada outra utilização que não seja o consumo humano.

Imaginem se nos últimos dez anos fosse aplicado esta medida de expurgo!

Somente no Brasil, teríamos criado uma nova demanda de 9 milhões de sacas que, naturalmente, teriam implicado diminuição de estoques.

Qual teria sido o impacto no preço médio da saca de café nos últimos 10 anos?

Não seria utópico dizer que seria minimamente 10% por cento acima dos preços médio destes últimos 10 anos. Se tivéssemos tomado esta medida muitos anos atrás, nunca o preço do café teria vindo aos preços vis que tivemos na década de 2000 a 2010, vendendo café por muito tempo abaixo de US$ 0,50 por libra.

Com pouco exercício matemático podemos ver quanto os produtores perdem quando os consumidores não são respeitados.

Enfim, podemos e devemos valorizar o café, em todos os aspectos, como produto e como fonte de renda aos produtores.

Precisamos revolucionar a forma de ver o café como produto; para sonhar com o amanhã, precisamos ousar hoje.

Vamos tornar o café uma verdadeira paixão nacional!

Que tal sermos expertos em vez de espertos?

MARCO ANTONIO JACOB é cafeicultor e consumidor

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

ANTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

CIO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Tecnologia na lama

Marcas usam o Mundial de Motocross para exibir alta capacidade off-road de suas motos

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

Em geral, a presença das fabricantes em competições é mais uma questão de exibição do que de desenvolvimento. Dificilmente haverá uma utilização do que se aprende nas pistas nos modelos de produção em massa. Entretanto, o Mundial de Motocross tem uma singularidade: os veículos usados nas corridas são vendidos para o público interessado em encarar trilhas. Mesmo que tragam consigo uma alta dose de tecnologia embarcada, os preços são altos mas não proibitivos. Variam de R$ 10 mil a R$ 36 mil, dependendo da procedência e cilindrada. São motos feitas especialmente para o fora-de-estrada e que não trazem nada de semelhante com os modelos que vão para as ruas.

Hoje existem duas categorias principais do Mundial. A MX2 é a de entrada, com motos de motores de quatro tempos com até 250 cc ou dois tempos de 125 cc. A principal é a MX1, com modelos de 450 cc ou 250 cc com dois tempos. São 17 etapas ao longo do ano, com o final no dia 30 de setembro, na Bélgica —país com grande tradição no esporte. A MX3 é menos popular. Conta com motos de 650 cc e tem apenas 11 etapas. Sete marcas participam do torneio. As japonesas Honda, Yamaha, Suzuki e Kawasaki, a austríaca KTM, a italiana TM e a sueca Husqvarna —presente apenas na MX2.

No último final de semana, nos dias 20 e 21 de maio, na cidade de Penha, em Santa Catarina, o Beto Carrero World recebeu a quinta etapa do torneio organizado pela Federação Mundial de Motociclismo. No espaço do parque de diversões, foi montada uma pista de 2.050 metros. O público esgotou os mais de 20 mil ingressos para os dois dias de competição e viu o inglês Tommy Searle e o francês Christophe Pourcel dominarem as provas na MX2 e MX1, respectivamente.

Mecanicamente, a principal diferença das motos que participam do mundial é o quadro. Todo feito de alumínio, ele prioriza o baixo peso. Tanto é que, toda montada, elas pesam pouco mais de 100 kg. A suspensão também tem papel importante. Ela é a responsável por absorver as inúmeras imperfeições das pistas e ainda amortecer o piloto nos imensos saltos realizados. "Essa é a parte mais importante. Uma suspensão bem calibrada é 60% das motos de motocross", quantifica José Luiz Terwak, gerente de pilotagem da Motor Honda do Brasil. Para poder acertar melhor a dianteira, é possível fazer um ajuste fino com até 40 níveis diferentes, tanto na parte superior, perto do guidão, como mais próximo do eixo.

Os motores também são feitos especialmente para as motos de off-road. Por não terem limites de emissão ou compromisso com consumo, os propulsores são muito mais fortes do que um correspondente de mesmo tamanho. Os números não são divulgados oficialmente, mas as de 250 cc têm potência próxima aos 40 cv e a de 450 cc fica perto dos 50 cv. Uma moto de rua com os mesmos 250 cc tem cerca de 22 cv. A transmissão é convencional, manual de cinco marchas, mas tem as relações encurtadas. Apesar de não parecer para quem presencia uma competição, existe um limite de ruído, medido antes de cada etapa. Os freios são mais eficientes, com diâmetros superiores. O cabo do dianteiro, por sinal, é feito com uma material aeronáutico, que pode controlar a sua própria dilatação. O escapamento é feito de uma mistura de titânio e fibra de carbono para maior resistência. "Além de tudo isso, um componente muito importante é o preparo físico do piloto. Como a potência é alta e a moto é leve, é preciso força nos braços e nas pernas para não virar passageiro", adiciona José Luiz, da Motor Honda.

a cidade

SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 2 DE JUNHO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 913 I CONCLUÍDA ÀS 22H19 I R$ 2,50

DIVULGAÇÃO

RISO

Em seu novo espetáculo, O Caixeiro do Riso – resista se puder, o humorista Giovani Braz (foto) caracteriza-se de diversos personagens para garantir os risos da plateia. O espetáculo será apresentado no próximo sábado, 9 de junho, no Theatro Avenida, às 20h30 |A6

SHOW

O músico pinhalense Márcio Pavesi Arisseto subirá ao palco do Theatro Avenida para fazer uma apresentação hoje, 2 de junho, às 20h30. A produção é assinada por Rosa Cavagnolli

CIDADE E JUSTIÇA

A coluna Pontos Cardeais faz uma homenagem aos 131 anos da criação da comarca de Espírito Santo do Pinhal, ocorrida em 28 de maio de 1881 |B3

‘Sem documentação técnica, podemos dizer que a intervenção na torre é uma gambiarra’

O engenheiro mecânico Itamar Ferreira, doutor em Engenharia Mecânica pela Unicamp, foi procurado pelo **AC** para que analisasse o que de fato está ocorrendo com a estrutura em que estão instaladas as antenas da Claro, Oi e Tim. A torre sofreu uma intervenção em sua base no início de fevereiro. Ele ressalta que a falta de documentos leva a população a inúmeros questionamentos. “Como não há documentação técnica, temos o direito de dizer que pode ser uma gambiarra, e a responsabilidade para afirmar que não é uma gambiarra é da Prefeitura; dos engenheiros responsáveis pelos projetos, instalação e manutenção; das autoridades da Prefeitura que aprovaram a instalação e o funcionamento. E, uma vez acionado o Ministério Público, dele também, porque se foi acionado por meio de um boletim de ocorrência e não tomou as devidas providências, é cúmplice. Temos o direito de achar que é uma gambiarra tendo em vista a falta total de transparência com relação à documentação”. Itamar colocou-se à disposição para fazer uma avaliação estrutural da torre, mas, para isso, disse ser necessário ter toda a documentação referente à torre. “Com o conjunto de documentos em mãos, teremos condições de avaliar a integridade da estrutura”, afirmou. |A5

AC 31/1/2012

4ª Painel Cultural Pinhalense será realizado no domingo

O Painel Cultural Pinhalense é um evento que foi criado pelo Núcleo Pinhalense de Cultura para promover o segmento no município. A 4ª edição do evento cultural acontece amanhã, 3, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense, com abertura oficial às 14h. A entrada é franca. Com o tema Pinhal por todos os cantos, o painel fará uma homenagem ao passado, por meio do acervo fotográfico e documental de Gisele Morgão e Cinthya Passarelli, contemplando as mais diversas manifestações artísticas. Como nos anos anteriores, os artesãos e artistas plásticos terão um espaço dedicado à divulgação de seus trabalhos. Serão realizadas apresentações de grupos de dança, de teatro e a performance de cantores e artistas pinhalenses. |B1

‘A moda existe para exteriorizar o que somos internamente’

O designer de moda da HP, Ettore Simionatto, diz que, ao contrário do que se pensa, a moda está ao alcance de pouquíssimas pessoas. “A grande maioria não passa de fashion victims. Não usam uma determinada peça porque gostam, mas, sim, porque é imposta pela tendência, estação ou determinada marca ou estilo. Entretanto, a moda existe para nos ajudar a exteriorizar o que somos internamente, não para nos escravizar”. ENTREVISTA |B5

Amor exigente promove palestras sobre autoestima e autocontrole

Comemorando 14 anos, o Amor Exigente, que é um programa que apoia e orienta os familiares de dependentes químicos, promoveu três palestras na sede do Comercial. No dia 28, o psicólogo Armando Pinto proferiu palestra com o tema Autoestima do ser humano no século 21. Com o tema Conquistando o autocontrole, na terça-feira, 29, a psicóloga Alessandra de Oliveira Benedetti, disse que é possível obter o autocontrole conquistando a nós mesmos. No dia 30, encerrando o ciclo de palestras, Marco Magalhães, coordenador regional do Amor Exigente, falou ao público presente sobre o tema Amor exigente e qualidade de vida e contou um pouco sobre a filosofia do grupo. |A4

ACE entrega prêmios da campanha Dia das Mães

No dia 25 de maio, a Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) realizou a entrega dos prêmios da Campanha de Dia das Mães ‘Amor de Presente’. O sorteio aconteceu no dia 18 de maio. Foram sorteados quatro vales-compras de R$ 500 e uma moto 0km. Neste ano, a ACE também premiou as empresas participantes, sorteando um notebook. |A4

CIMA Clínica Integrada de Medicina Avançada

Doenças do Aparelho Digestivo
• Tratamento clínico
• Tratamento cirúrgico (Videolaparoscopia)

Prevenção de Câncer do Aparelho Digestivo

Dr. José Eduardo Staut Júnior
CRM 78922
Dra. Giselle Costa Staut
CRM 77524

Dr. José Eduardo Staut Júnior e Dra. Giselle Costa Staut são especialistas e membros titulares do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva.

Av. Quirino dos Santos, 210 (próximo da Rodoviária) Telfax [19] 3651-5481 e-mail: gabistaut@uol.com.br

DISPARANDO

A exoneração ocorreu devido a um ajuste administrativo

NOTA ENVIADA PELA ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO DA PREFEITURA, MARINA NOVO, sobre a exoneração da diretora de Educação, Lourdes Carradori Zucherato. Lourdes ficou à frente do departamento por quatro anos e nove meses

Basta andar pelas ruas para encontramos as marcas que a marcha verde imprimiu à cidade. Na semana em que comemoramos o Dia Nacional do Café, quero deixar uma questão: o café é a nossa identidade? É isso que tentamos provar

VALÉRIA TORRES, historiadora, sobre a importância da cafeicultura para a cidade

É preciso relaxar mais, contemplar o belo, abraçar mais, elogiar mais, julgar menos e criticar muito menos. Essas ferramentas devem ser exercidas diariamente. Aumentamos a média de vida com relação aos romanos e aos gregos, mas diminuímos a vida média emocional. Estamos morrendo mais cedo emocionalmente, embora estejamos vivendo muito mais tempo biologicamente

AUGUSTO CURY, psiquiatra, psicanalista e escritor, dizendo que grande parte da sociedade é acometida por um mal conhecido como Síndrome do Pensamento Acelerado

Observo um certo derrotismo e pessimismo nos pinhalenses, de maneira geral. Não acreditam no potencial da cidade e menosprezam as pessoas daqui. Misturam o profissional com o pessoal. Julgam sem conhecer. Desistem sem tentar. As pessoas deveriam prestigiar e divulgar as coisas boas da cidade, mas não. E tudo isso, ao invés de me desanimar, me deu mais força para lidar com as adversidades

BENTO EXPERIDIÃO, chef do Opção Trattoria Bar, fazendo um balanço dos nove anos do restaurante e uma análise da cidade

Passei a compor e a acreditar na diversidade da música, a acreditar na possibilidade da criação. Não trabalho focado em um estilo rotulado, mas na liberdade musical de encaixar sutilmente a poesia na melodia sem limitações, como fiz em meu disco, com o jazz caracterizado do samba ao tango

MÁRCIO PAVESI, músico pinhalense, sobre o seu disco Os Doze Encontros. Ele se apresentará hoje no Theatro Avenida

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				25° 13°	0mm 92%
Dom.				26° 13°	0mm 90%
Seg.				27° 14°	0mm 85%
Ter.				27° 14°	5mm 93%
Qua.				23° 15°	10mm 97%

POLÍTICA

Na Câmara

As agentes comunitárias aguardam por algo que foi prometido e que, por motivo que eu desconheço, ainda foi concretizado **SYLVIO JORGE BARTHOLOMEI DE MACEDO (BILL/PP)**

Gostaria de saber se aqui existe algum programa de estágios para jovens tanto para o ensino técnico quanto para o ensino superior **SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR (PSD)**

FOTOS: CHICO RAMON

Tribuna livre

A servidora pública, Leni Vital Jeremias Carvalho, que trabalha no Centro de Controle de Zoonosees (CCZ), usou a tribuna para falar sobre a dengue que, segundo ela, é uma ameaça constante a todos. "A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes Aegypti. O CCZ faz controle em locais públicos e em residências, fazendo também palestras explicativas, principalmente para crianças. Nossos pontos estratégicos são cemitérios, borracharias e locais de reciclagem, sendo 20 pontos visitados quinzenalmente. Temos dois casos de dengue positivos, e 16 suspeitos. Estamos trabalhando muito para que esses casos não aumentem; não deveríamos ter nenhum caso, mas em outras cidades o número é bem maior. Precisamos da colaboração de todos para que não tenhamos locais com água parada para que não exista criadouro da dengue".

Leni Vital Jeremias Carvalho

CCZ

O servidor Hidalgo Paulo de Souza também fez uso da tribuna para falar sobre o trabalho realizado pelo CCZ no município. "Gostaria de salientar que o trabalho de CCZ é de suma importância para a cidade porque funcionamos como uma barreira para que as doenças não cheguem ao município e atinjam a população. A raiva, por exemplo, atinge apenas os animais mamíferos, e daí a importância da vacinação. O estado de São Paulo, como grande parte do Brasil, ficou sem vacinação de raiva porque a fórmula da vacinação foi alterada e alguns animais apresentaram reações e morreram. No entanto, quero ressaltar que o animal é de responsabilidade de seu proprietário, que não pode deixar de vacinar o seu animal por dois anos. Infelizmente, as pessoas se acostumaram que o poder público precisa fazer tudo. Quem ama o seu animal, precisa vaciná-lo porque essa doença mata. Estamos entrando em contato com o estado, mas apenas as cidades com casos de raiva receberam a vacina". Hidalgo também falou sobre a leishmaniose. "Em todas as cidades em que foram encontrados cães e o mosquito, no ano seguinte foi encontrado um humano com a doença, e temos leishmaniose desde 2004 e até agora não apareceu nenhuma pessoa. Por isso estamos cercando de todos os lados, fazendo palestras para que as informações alcancem o maior número de pessoas possíveis. Precisamos da parceira de todos os setores públicos da administração. Um animal com leishmaniose pode demorar sete anos para manifestar os sintomas e, durante esse tempo, ele poderá transmitir a doença, sendo o hospedeiro".

Hidalgo Paulo de Souza

Painel cultural

Fernando Campos Salles também fez uso da tribuna para convidar a população para o Painel Cultural, que será realizado no domingo, 3, a partir das 11h, no clube Recreativo. "Em nome do Núcleo Pinhalense de Cultura e da Associação Cultural e Social Beija-Flor, que são entidades que têm se comprometido com a formação de valores através da cultura, convido a população a participar. Todos os anos, organizamos o Painel Cultural Pinhalense, que está em sua quarta edição. O tema do evento será Pinhal por Todos os Cantos, valorizando a cidade em todos os aspectos. Os homenageados serão Fernando Lizarellli e Pedrinho Melancia, que não estão mais entre nós".

Fernando Campos Salles

Praça da Juventude

Através de requerimento, o vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) solicita que o departamento competente preste informações sobre a praça de esportes da praça da Juventude, localizada na Praça Guerino Costa, no Jardim das Rosas.

Estágios

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) pede que seja informado se a Prefeitura Municipal tem algum programa de estágios para jovens tanto para o ensino técnico quanto para o ensino superior.

Maringá

Marcelo Palini indica a possibilidade de a municipalidade providenciar reparos urgentes na arquibancada do Esporte Clube Maringá.

UTI

O vereador José Gilberto Viola (PP) voltou a falar sobre a instalação da UTI no Hospital Francisco Rosas. "Se a verba da Sabesp não pode mais ser investida —e não sei por qual motivo—, parece que vamos colher alguns frutos de outra forma". Ele ressaltou que a Unimed tem cerca de 16 mil associados em São João da Boa Vista e 15 mil em Pinhal; e, em seguida, indagou: "será que a Unimed tem interesse de que tenhamos uma UTI em Pinhal? Será que ela não vai perder muitos pacientes que vão para São João da Boa Vista? Se durante essa legislatura, com três médicos e com vereadores tão preocupados com a questão da UTI, não conseguirmos a instalação de uma UTI, não acredito mais que ela será realizada algum dia".

Emenda única

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) sugeriu que fosse feita uma emenda única para que o dinheiro necessário para a instalação da UTI possa ser enviado pelos deputados. Ele disse ainda que, em 2013, podem ser destinados R$ 3 milhões que vão sobrar do poder Legislativo para a manutenção da UTI. "Devemos fazer uma audiência pública e deve constar em ata que esse dinheiro será destinado para isso. Os vereadores estão fazendo de tudo para que seja instalada uma UTI na cidade em 2013, mas dependemos da prefeita".

'Que mundo é esse?'

Em forma de desabafo, o vereador Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill/PP) falou sobre as agentes comunitárias e sobre a questão da saúde no município. "Hoje as agentes comunitárias foram citadas na sessão e a situação delas ainda está suspensa. Elas aguardam por algo que foi prometido e que, por um motivo que eu desconheço, ainda não foram atendidas. Isso está se arrastando, acredito eu, até um momento em que não se possa mais ser feito por ser um ano político".

Samu

O vereador José Raul Deolindo (PSD) falou sobre as reclamações que estão sendo feitas com relação ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). "O atendimento precisa ser rediscutido porque está havendo reclamação com relação à demora entre a ligação e a saída da ambulância. No entanto, quero destacar que precisei de atendimento do Samu hoje em minha residência e os profissionais foram de extrema eficiência".

Costureiras

Viola falou também sobre a questão que levantou há algumas semanas sobre o número de costureiras que trabalham na informalidade no município. "Temos de proteger as costureiras de Pinhal diante da legislação trabalhista".

Pinhal Fest

O vereador Marcelo Palini falou sobre a realização do Pinhal Fest. "Recebi uma resposta de requerimento informando qual foi o custo do município com o Café na Praça realizado no dia 15 de abril. O gasto total com a realização do evento chegou a R$ 25,5 mil —e isso ainda sem contar com o pagamento de horas extras de funcionários e algumas outras coisas. O apoio que foi oferecido ao Pinhal Fest, que é a única festa de grande porte verdadeiramente de Pinhal, poderia ter sido maior. Gostaria de registrar a minha indignação com referência ao gasto excessivo para a realização do Café na Praça".

Aprovados

Projeto de lei nº, 15/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 1,25 milhão, que será utilizado na aquisição de equipamentos e materiais permanentes por meio de operações créditos junto ao Bndes.

Projeto de lei nº 18/2012, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 36 mil, que será utilizado no pagamento do aluguel dos prédios que abrigam o Posto Avançado da Justiça do Trabalho e a MIP.

Projeto de lei nº 29/2012, que proíbe a participação em certame licitatório de qualquer modalidade para o serviço de publicações oficias por empresas que possuam menos de cinco anos de publicação em jornais na cidade.

Projeto de lei nº 31/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 77 mil que será utilizado nas obras de infraestrutura par ao funcionamento do centro de lazer da Chácara Dr. João Ferreira Neves.

Projeto de lei nº 33/2012, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra medindo 20 mil m², localizado no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, a Izael Pereira dos Santos, proprietário da empresa Monte Alegre Tecnologia e Processamento de Grãos.

Projeto de lei nº 34/2012, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra medindo 15 mil m², localizado no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, à Metalúrgica Estevam Ltda.

Projeto de lei nº 35/2012, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra medindo 16.288 m², localizado no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, à Indústria Metalúrgica Solução Ltda.

Projeto de lei nº 37/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 208 mil, que será utilizado na aquisição de um caminhão pipa para o Departamento de Obras do município.

Projeto de lei nº 40/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 146.950,00, que será utilizado na pavimentação asfáltica das ruas Rachid Elias Sobrinho, Geraldo Signorini e Divino Filiponi, todas localizadas no Jardim Monte Alegre.

Projeto de lei nº 42/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 8.901,25, visando ao custeio das despesas da Defesa Civil.

Projeto de lei nº 43/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 44.709,24, visando à reforma do galpão de triagem de lixo reciclável.

Projeto de lei nº 51/2012, que atribui o nome de Nelo Bartolo à praça localizada no bairro Carvalho Pinto, na rua Geraldo Scannapieco.

Projeto de lei nº 45/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 270 mil para custear os cursos de qualificação profissional industrial que serão ministrados sobre a responsabilidade do Centro de Treinamento Senai/Mogi Guaçu.

Projeto de lei nº 52/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 108.670,10, que será utilizado na reforma da ponte existente na avenida Rafael Oricchio Neto.

Projeto de lei nº 53/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 25 mil, que se destina ao remanejamento de verba do orçamento da Câmara Municipal do ano em curso.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Passando dos limites

A torre —estrutura vertical para telecomunicações— da empresa Claro é um desses casos técnicos elaborados de forma pífia que se arrasta desde 2000 e deixa os moradores do entorno à mercê da sorte. Longe de serem acomodados, buscam, desde o início da construção, nas esferas competentes, esclarecimentos. Reivindicam apenas e tão somente que ela seja instalada onde não represente risco à população. Mas, em 11 anos, nada conseguiram. A torre foi montada em área residencial, pela concessionária Tess, não se enquadrando no plano diretor do município e de forma nada transparente em questões estruturais —burlando até as normas de zoneamento, de responsabilidade da Prefeitura e contando com o consentimento de órgãos competentes em relação à sua concretização.

Dentre os calhamaços de documentos apresentados e apensados no processo junto à Prefeitura há sinais de negligências e contrassensos, como falta de assinatura de responsáveis pela engenharia, digitação equivocada de número de lei, indicação do terreno em outra quadra, outro bairro, termos nada apropriados como instalações de equipamentos, sem contar fraudes e divergências nas caligrafias etc. Seguramente, coisa de amadores ou mal intencionados.

Em seu site, a Claro diz que seus atributos desejados são transparência, inovação e proximidade. Mas não é o que se vê. Os moradores, através do incansável Divino Cláudio Fróes, têm procurado respostas nos três poderes e têm ficado a ver navios em seus questionamentos —até mesmo em BOs. Não bastasse a concessionária, a torre ainda compartilha sua estrutura com outras duas concorrentes —a Tim e Oi. Com isso, multiplicaram —ou melhor, triplicaram— os problemas dos moradores. E o que é pior: em fevereiro deste ano, a torre sofreu uma intervenção em sua base. Essa alteração realizada está mais para gambiarra do que para engenharia —até que provem o contrário.

Simultaneidade positiva. O engenheiro mecânico Itamar Ferreira, doutor em Engenharia Mecânica pela Unicamp e pós-doutor pelo Department os Mechanical Sciences, da University of Oxford, da Inglaterra passou em frente à torre e verificou que estavam sendo feitas algumas alterações em sua estrutura, mas não foi permitida sua entrada. "De longe, percebi que eles colocaram cantoneiras reforçando a estrutura. Mas como é o projeto original? Que modificações estruturais foram feitas? Se tivermos acesso a todos os dados do projeto original e aos dados dos projetos com as modificações da estrutura, teremos condições de avaliar a integridade estrutural da torre".

O engenheiro lembra que qualquer modificação na torre deve ser avaliada por meio de um laudo técnico, emitido por um engenheiro de estrutura. "Para esse laudo são necessários vários documentos da fundação, do projeto, dos materiais envolvidos. Acima de tudo, devem ter um plano de manutenção da estrutura, e precisamos ter acesso a isso. A existência do book é importantíssima porque é um documento onde são anotadas todas as etapas do processo de construção e montagem da estrutura. Coloco-me à disposição para fazer uma avaliação estrutural da torre, mas, para isso, preciso de todos os documentos. Com o conjunto de documentos em mãos, teremos condições de avaliar a integridade da estrutura", afirmou. É esperar para ver.

•••

Ostentação rasa. Tanto o Executivo quanto o Legislativo produziram —mais uma vez— uma manifestação de ausência de conhecimento quanto à Constituição Federal, art.19, I, no último domingo, 27, solenidade de Pentecostes. Até os minerais reconhecem que o domínio secular é reservado ao poder público e a esfera espiritual é destinada às religiões. Não há legitimidade em demonstrar preferência por qualquer denominação confessional —mesmo compreendendo que há no País, no estado e no município, em sua maioria, os que professam o credo católico. A neutralidade da alcaide e da presidente da Câmara —ambas candidatíssimas— corroborariam, no mínimo, na sensatez ideológica —algo não contemplado, principalmente no meio político, nos dias de hoje.

opinião

A indignação protelada

LUCIANO MARTINS COSTA

O nebuloso episódio que tem como protagonistas centrais o ex-presidente Lula da Silva e o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes —e como única testemunha o ex-ministro e ex-presidente do STF Nelson Jobim— acrescenta à história recente do país um daqueles episódios que começam em crise e terminam em anedota.

Para melhor entender a questão, os historiadores de amanhã precisarão acrescentar ao enredo meia dúzia de outros personagens, que no momento do entrevero se encontram reunidos em São Paulo no 5º Congresso Brasileiro da Indústria da Comunicação. São eles os diretores das principais empresas brasileiras de jornalismo.

Um resumo do caso diz que o ex-ministro Jobim promoveu em seu escritório de Brasília um encontro entre o ex-presidente da República e o ministro Gilmar Mendes. Mendes saiu se queixando de ter sofrido "pressões" para adiar o julgamento dos 38 acusados no chamado caso "mensalão" e chegou a insinuar uma tentativa de chantagem por parte de Lula da Silva. Mas não levou o caso à Procuradoria Geral da República nem fez uma comunicação oficial aos seus pares da Suprema Corte: foi se queixar à imprensa, mais precisamente à revista Veja, que funciona há sete anos como uma espécie de comitê central da imprensa brasileira para assuntos políticos.

Por que razão o ministro Gilmar Mendes preferiu o caminho do escândalo ao da Justiça? Porque sabe que a imprensa lhe daria todo apoio, ainda que ele não pudesse provar sequer que o ex-presidente da República lhe tivesse dado bom dia. E a partir do barulho da imprensa, se o caso vier a ocupar o plenário do STF, a pressão da mídia funcionaria a seu favor.

O ministro sabe que, radicalizando-se o debate público sobre o processo contra o senador Demóstenes Torres e seu sócio, o bicheiro Carlos Cachoeira, qualquer notícia de relacionamento com esses dois personagens será capaz de manchar reputações cuidadosamente elaboradas. Trata, portanto, de antecipar publicamente que tinha relações com o senador acusado, qualificando-as de meramente protocolares.

Do episódio em si e suas possíveis interpretações, vale tomar emprestada a opinião do jornalista Janio de Freitas, colunista da Folha de S.Paulo, publicada na terça-feira, 29. Ele pondera que "será sempre por mera preferência pessoal, ainda que de fundo político, a escolha que se faça entre as versões conflitantes de Gilmar Mendes e de Nelson Jobim" para a conversa em questão.

Também é válida a estranheza do articulista para o fato de o ministro do Supremo ter esperado um mês, depois do relatado encontro, para se tomar de indignação e procurar a revista Veja e fazer a denúncia.

A honra do ministro esperou até surgirem especulações sobre a viagem que fez da Alemanha para o Brasil em companhia de Demóstenes Torres. Se sua motivação, como insinua o jornalista, pode ter sido influenciar nas eleições municipais deste ano, o tiro pode dar na água, a julgar pela pouca relevância que o público parece dar ao acontecimento, apesar do grande esforço que faz a imprensa para torná-lo importante.

Porém, se há —como costuma haver— uma motivação política por trás de todo esse barulho, o objetivo do escândalo não pode ser simplesmente reduzir a influência do ex-presidente da República nas eleições municipais.

As manifestações de parlamentares oposicionistas e de colunistas que não dissimulam suas vinculações partidárias indicam que o alvo da campanha é mais ambicioso: promover a inelegibilidade do próprio Lula para o caso de ele decidir concorrer de novo à Presidência da República, em 2014.

Um processo iniciado agora e misturado ao caso "mensalão" poderia ganhar tamanha complexidade daqui a dois anos que tal hipótese deixaria o campo do absurdo.

Especulações à parte, no dia 29 os jornais registram uma versão mais amena da conversa: segundo o ministro Gilmar Mendes, aquilo que era uma pressão pelo adiamento do julgamento do "mensalão" em troca de suposta imunidade na CPI Demóstenes-Cachoeira se transformou em mera "insinuação".

Mais um pouco e as partes estarão convencionando que tudo não passou de um mal-entendido.

Lula e Gilmar Mendes ainda poderão ser vistos novamente, no futuro próximo, em cenas públicas como os mais recentes amigos de infância, mas a imprensa nacional terá dado um passo a mais em seu esforço por desgastar a própria reputação.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e colunista do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

cartas e e-mails

Esclarecimento

Estive à frente do Departamento Municipal de Educação por quatro anos e noves meses, como diretora. Assumi esse cargo com muita coragem, dedicação e responsabilidade junto a uma grande equipe, que muito me ajudou.

Fui professora concursada pelo estado, mas, no ano de 1979, me exonerei para começar uma carreira no magistério municipal na educação infantil, o que sempre foi meu sonho.

Fui assistente de educação e, por 15 anos, coordenadora de educação, onde também me realizei profissionalmente.

Assumi a direção do Departamento Municipal de Educação em agosto de 2007, consciente de que o cargo era de confiança e que, a qualquer momento, poderia ter de entregá-lo à administração.

Hoje, com 33 anos no magistério municipal, tenho a consciência tranquila de que sempre trabalhei e me dediquei muito em todos os cargos que ocupei, pois sempre amei esse trabalho. O que sempre moveu e vai continuar movendo minha vida é minha família e meu trabalho.

Como diretora, também consegui muitas coisas. Fiz um bom trabalho, mas nunca estive sozinha e, sim, com uma grande equipe que sempre esteve comigo nas tomadas de decisões.

O departamento está em boas mãos. Cidinha Guarinelo também é uma funcionária de carreira no magistério municipal e, com certeza, o trabalho não vai parar.

Volto para meu cargo de coordenadora de educação e vou continuar trabalhando com dedicação como sempre o fiz.

Passaram pelo departamento muitos diretores que também deixaram sua contribuição para o crescimento da Educação Municipal.

Agradeço a todos que estiveram ao meu lado, me apoiando e sendo parceiros no dia a dia.

Obrigada a todos!

Lourdes Carradori Zucherato

Dois homens que me fizeram pecar

Instigado pelas homenagens prestadas na quarta edição do Painel Cultural Pinhalense, resolvi acrescentar este artigo à que será prestada ao Pedrinho Melancia. Eu, como a maioria das pessoas, sou um ser humano falível e, como tal, sujeito a erros, pecados e omissões. Entretanto, sempre tive a veleidade depensar que, dentre todos os pecados, o da inveja eu não possuía. Porém, dois homens tornaram-me um invejoso. De fato, com a morte de um e a aposentadoria de outro percebi que também o pecado da inveja estava dentro de mim. Refiro-me a Pedro Braz Del Giudice, o Pedrinho Melancia, que há pouco nos deixou; e a José do Carmo Alves, o Zé do Carmo que, há pouco tempo, após mais de 35 anos de trabalho, está gozando a merecida aposentadoria. Como gostaria de possuir os atributos que ornavam e que ornam a vida dessas duas criaturas. Mas, infelizmente, não os possuo. Fico apenas com a inveja. Humildade, não aquela preconcebida destinada a provocar admiração e, sim, uma humildade latente, espontânea e permanente. Simplicidade, não aquela destinada a chamar a atenção e, sim, uma simplicidade verdadeira em todos os sentidos. Disponibilidade, não aquela dirigida a pessoas específicas e sempre à espera de um retorno e, sim, uma disponibilidade total em servir sempre quem precise. Durante mais de 30 anos conheci Pedrinho Melancia e mais de 35 tenho convivido com Zé do Carmo e nunca os vi de mau humor, de mal com a vida ou guardando qualquer rancor, como também sempre os vi agradecidos a quem lhes prestasse qualquer favor, por mais insignificante que fosse. Esses eram e são os principais atributos, dentre outros, que o primeiro levou para o túmulo e o segundo continua a espargir por este mundo. Mas apenas os aquinhoados por Deus têm o privilégio de tê-los. Pois é. Foram esses dois homens que me fizeram pecar. Eu fico apenas com a inveja e a vontade de querer ser, sem sê-lo, um Pedro Melancia ou um Zé do Carmo.

José ClástodeMartelli

HERÓDOTO BARBEIRO

Presente de grego

Nossas excelências, senadores e deputados federais, depois de grandes estudos e pesquisas descobriram finalmente o que as cidades brasileiras precisam —e acertaram na mosca branca. Chegaram à conclusão de que os postos de saúde são em número mais do que suficiente, que os pacientes não precisam ficar mais meses para conseguir um exame ou uma consulta e há hospitais à vontade. As escolas municipais têm professores motivados, preparados, bem pagos e que dão aula porque descobriram que dar aula é uma profissão nobre e reconhecida pelas pessoas. Depois de exaustivos contatos com a população, descobriram que a maior parte das casas tem água encanada, o esgoto é coletado e só lançado nos rios depois de passar pelas estações de tratamento. O saneamento é cem por cento nas cidades.

Os parlamentares também constataram que não há maiores problemas no transporte público nas cidades, a população vai do trabalho para casa, para a escola de uma maneira digna, as áreas verdes estão protegidas e a cultura desenvolvida e amplamente divulgada pela população. Não há mais problemas nas creches —além de bom atendimento, elas são em número suficiente para atender todas as famílias que necessitam. Há uma transparência e qualquer cidadão pode entrar nos sites das Prefeituras e saber onde o seu dinheiro é gasto e quanto ganha cada funcionário municipal. Eles também comemoraram a melhoria do índice de desenvolvimento humano, o IDH, e a qualidade de vida melhorou significativamente. Enfim, todas as necessidades básicas de uma cidade civilizada foram atendidas e agora o povo paga imposto com satisfação, porque vê claramente o retorno em bens e serviços públicos. Uma maravilha.

Diante de um quadro tão favorável, os nobres parlamentares resolveram criar mais 3.200 vagas de novos vereadores. Eles vão se juntar aos outros milhares já existentes e as Câmaras Municipais vão engordar. Algumas quase dobram o número de vereadores. Com dinheiro sobrando, as principais necessidades dos habitantes atendidas, ninguém vai reclamar o porquê de tantos barnabés. A justificativa para o aumento abusivo é que eles são pessoas desinteressadas, comprometidas só com o interesse público, fiscalizam o prefeito, não contratam parentes e cabos eleitorais para os seus gabinetes, não usufruem de carro, motorista e combustível. Algumas Câmaras até extinguiram o salário e passaram a funcionar com trabalho voluntário. Assim, o exército de edis é um fator de desenvolvimento, de maturidade e de muito mais gente para colaborar com a administração da comunidade. Enfim, um verdadeiro presente de grego.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

OAB O advogado criminalista Roberto Podval, pré-candidato da oposição à presidência da OAB/SP, esteve na terça-feira, 29, em Espírito Santo do Pinhal e São João da Boa Vista. Ele tem aproveitado as viagens e reuniões para expor uma série de medidas que pretende para modernizar a gestão da OAB/SP. "A diferença é que eu nunca fui da Ordem, sempre fui do grupo de oposição", diz Podval. E complementa: "trabalho dia após dia no balcão e sei bem quais são os maiores problemas de nossa classe que devem ser combatidos, modificados e como devemos assegurar as prerrogativas que tão duramente conquistamos. Além disso, acreditamos que já está mais do que na hora de modernizar nossa entidade, oxigená-la com novas lideranças".

Sert Na terça-feira, 29, a Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho do Estado (Sert) realizou a implantação do Programa Frente de Trabalho em três cidades da região de Campinas. O evento aconteceu no Centro Cultural do município de Conchal (SP). Serão implantadas 150 bolsas, que vão contemplar as cidades de Conchal, Estiva Gerbi e Espírito Santo do Pinhal, cada uma com 50 bolsas. Atualmente, 3.082 trabalhadores são beneficiados pelo programa em 57 municípios. Criado em 1999, Frente de Trabalho é um programa de inclusão social que tem como objetivo proporcionar ocupação, qualificação profissional e renda à população desempregada. O curso tem duração total de 150 horas e as aulas são ministradas uma vez por semana. Para participar é preciso ser maior de 17 anos, estar desempregado há pelo menos um ano, não ser beneficiário de qualquer programa assistencial, residir no estado de São Paulo há no mínimo dois anos e não ter familiar que participe do programa.

Redução A abertura do mercado de prestação de serviços de pagamento eletrônico de pedágio em São Paulo colhe os primeiros benefícios para os usuários. A operadora que administra o Sem Parar extinguiu a taxa de adesão e reduziu sensivelmente a mensalidade, além de criar a modalidade de pagamento pré-pago. Outra operadora, a DBTrans —que oferecerá o Auto Expresso, Auto Expresso Livre e Rodocred— passa a disponibilizar os mesmos serviços, com tarifas diferenciadas. O início dos novos serviços integra uma política de transporte público em desenvolvimento pela Secretaria de Logística e Transportes, com o objetivo de prestar mais e melhores serviços, com eficiência e modernidade. A expectativa da Artesp é que ainda este ano novas operadoras iniciem prestação de serviço em São Paulo. A tendência, a partir de janeiro de 2013, quando a nova tecnologia de tag 915 MHz começará a ser implantada em São Paulo, é que os preços fiquem ainda mais reduzidos.

Impostômetro O Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) alcançou na segunda-feira, 28, R$ 600 bilhões em impostos federais, estaduais e municipais pagos por todos os brasileiros desde o 1º dia do ano. Em todo o ano passado o painel totalizou R$ 1,5 trilhão, um recorde histórico desde a sua criação, em 2005. Esse ano a previsão é para que ele chegue, pelo menos, a R$ 1,6 trilhão.

Curso O Senac Mogi Guaçu está com as inscrições abertas para o curso Auxiliar de Escritório. Segundo uma pesquisa do Ministério do Trabalho e Emprego a função de auxiliar de escritório foi apontada como a ocupação com o maior número de admissões no primeiro trimestre deste ano em Mogi Guaçu. Foram 324 contratações para esse cargo em todos os segmentos da economia guaçuana. E desse total, 135 pessoas tiveram com essa função a sua primeira oportunidade de emprego. O curso proporciona formação profissional inicial de jovens em rotinas de escritório e fornece conhecimentos básicos para uma atuação proativa na busca de um emprego e o exercício de suas funções. As aulas iniciam em 11 de junho, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12 horas, sendo que a carga horária é de 160 horas. Para participar, é necessário ter idade entre 14 e 21 anos. As inscrições podem ser realizadas pelo www.sp.senac.br/bolsasdeestudo.

PALESTRAS

Amor exigente promove palestras sobre autoestima e autocontrole

Evento foi realizado em comemoração aos 14 anos do programa em Espírito Santo do Pinhal

TEREZA DELBIN

Comemorando 14 anos, o Amor Exigente, que é um programa que apoia e orienta os familiares de dependentes químicos, promoveu três palestras na sede do Esporte Clube Comercial.

Na segunda-feira, 28, o psicólogo Armando Pinto proferiu palestra com o tema Autoestima do ser humano no século 21. Ele iniciou sua apresentação falando sobre ansiedade. "É a sensação que nos pega de repente e nos coloca em uma situação inesperada, causando uma sensação desagradável. A ansiedade é uma sensação próxima à sensação de angústia. Uma sensação desagradável, que não conseguimos nominar, mas que incomoda". Ele ressalta que, atualmente, as pessoas são levadas a não se aprofundarem em seus sentimentos. "A sensação de depressão é natural quando alguém perde um ente querido, por exemplo, e é natural que a pessoa chore. Algumas pessoas tomam calmante; mas é preciso chorar, é preciso expor os nossos sentimentos. Hoje em dia, é como se ninguém mais tivesse o direito de externar um sentimento de depressão". Armando lembra que as pessoas ficam muito presas nas coisas materiais, esquecendo e protelando o que realmente importa. "Vivemos em uma sociedade extremamente material, em que é preciso ter para ser, em uma sociedade em que é preciso ter alguma coisa para possuir algum significado". Ele ainda diz que o excesso de informações faz com que as pessoas percam sua individualidade. "Muitas vezes os pais se sentem na obrigação de oferecer o máximo para seus filhos, só que o máximo não é obrigatoriamente o mais importante; talvez seja o mais caro que o dinheiro possa comprar, mas não o máximo que o coração pode oferecer".

Com o tema Conquistando o autocontrole, na terça-feira, 29, a psicóloga Alessandra de Oliveira Benedetti, que é pós-graduada em Saúde da Mulher pela Unicamp, formada em Psicoterapia Integrativa da Memória e Consciência pelo Instituto de Pesquisa e Estudo da Consciência (Ipec) e fundadora do Harmonia do Ser/Terapias Integradas, disse que é possível obter o autocontrole conquistando a nós mesmos.

"Para tanto, é emergente iniciar uma autoavaliação, considerando todos os aspectos de nossa vida —eu comigo mesmo, eu com a família, com o trabalho, amigos, relacionamentos, religiosidade etc.".

A partir daí, será possível reconhecer seus limites, bloqueios, dificuldades, facilidades e potenciais. "As situações que mais nos desequilibram merecem maior atenção e, se nos vemos sem saída, temos de buscar ajuda e não nos acomodar. O mundo está cheio de pensadores, mas poucos conseguem ter a disciplina de colocar seus ideais e sonhos em prática. Todas as pessoas merecem ser felizes, somos livres e temos poder de escolha, mas percebemos que há muito 'fala-fala' e pouca atitude positiva". Para Alessandra, o equilíbrio é fundamental. "E fazemos justamente o contrário. Com a nossa pressa, quanto mais compromissos e problemas, menos buscamos a seiva que precisamos para nos mantermos firmes e 'em pé'; toda beleza da copa deve-se ao trabalho invisível das raízes".

Ela explica ainda que, para vivermos em equilíbrio, é preciso respirar a vida. "Assim, inspiramos a vida, recebendo ou buscando tudo o que precisamos para alimentar nosso corpo físico, nosso intelecto, nossas emoções e nossa alma. Na expiração, oferecemos nossa energia mental, emocional e física em ações na vida, como trabalho, produção de ideias etc. Devemos respeitar nossos limites, conhecer nossas potencialidades e, então, buscar dar os passos necessários em direção aos nossos sonhos e objetivos".

FOTOS: TEREZA DELBIN

Armando: o excesso de informações prejudica individualidade

Alessandra: poucos conseguem colocar seus ideais em prática

Para encerrar, Alessandra disse o que é preciso fazer para conquistar a saúde plena. "Nossa vida passa por ciclos de mudanças e, para termos saúde plena, temos de considerar todos os aspectos, como defende a Organização Mundial da Saúde (OMS), considerando saúde como o estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social —e não somente ausência de doenças. Temos o poder da escolha. Precisamos nos conscientizar de que se não quisermos e fizermos o melhor para nós, a vida não conhecerá o nosso melhor, pois nós mesmos desconhecemos até aonde podemos chegar nesta passagem pela Terra".

Na quarta-feira, 30, encerrando o ciclo de palestras, Marco Magalhães, coordenador regional do Amor Exigente, falou ao público presente sobre o tema Amor exigente e qualidade de vida e contou um pouco sobre a filosofia do grupo.

O programa

O Amor Exigente é um programa de autoajuda e também ajuda mútua que desenvolve preceitos para a organização da família, que são praticados por meio dos 12 princípios básicos e éticos, da espiritualidade e dos grupos que sensibilizam as pessoas, levando-as a perceberem a necessidade de mudar o rumo de suas vidas e do mundo a partir de si mesmas.

Há 27 anos, o Amor Exigente atua como apoio e orientação aos familiares de dependentes químicos. O programa estendeu-se também ao trabalho com prevenção, passando a atuar como um movimento de proteção social, pois desestimular a experimentação, o uso ou abuso de tabaco, do álcool e de outras drogas, assim como lutar contra tudo o que torna os jovens vulneráveis, expostos à violência, ao crime, aos acidentes de trânsito e à corrupção em todas as suas formas, são também propostas do programa.

Atualmente, o programa reúne 564 grupos no Brasil, 3 na Argentina e 12 no Uruguai, além de 352 grupos em fase em fase experimental e 253 Subgrupos de Jovens na Sobriedade. Estes números são alterados com frequência, pois, diariamente, a realidade do programa se modifica para atender às necessidades de cada região.

A Federação de Amor Exigente congrega os grupos que atuam na linha do programa e conta com dez mil voluntários, que realizam, aproximadamente, 120 mil atendimentos mensais por meio de reuniões, cursos e palestras que são realizadas nas mais diversas regiões em que o programa atua.

Em Espírito Santo do Pinhal, as reuniões acontecem às segundas-feiras, das 20h às 22h, no Comercial.

PRÊMIOS

ACE entrega prêmios da campanha Amor de Presente

Foram sorteados quatro vales-compras e uma moto 0km; a loja Delbin Malhas e Esporte ganhou um notebook

DA REDAÇÃO

No dia 25 de maio, a Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) realizou a entrega dos prêmios da Campanha de Dia das Mães 'Amor de Presente'. O sorteio aconteceu no dia 18 de maio. Foram sorteados quatro vales-compras de R$ 500 para Simone Alves Bergamin/Jorge Michel; Rosimary Macedo Parreira/Toda Moda; Joana Paula Parizio Compri Rovigati/Papelaria Afonso Ruótolo; Luzia Zan Del Bianchi/Loja Milenium e uma moto 0km para Luís Cláudio Squilace/Kall Importados. Neste ano, a ACE também premiou as empresas participantes, sorteando um notebook. A loja ganhadora foi Delbin Malhas e Esporte.

Adilson Siton e Carla Delbin, da Delbin Malhas e Esporte, recebem notebook

De acordo com a associação, na avaliação dos participantes da campanha, a ação proporcionou, em média, aumento de 5% em relação às vendas.

A diretoria da ACE disse que o objetivo da realização de campanhas promocionais é justamente esse: contribuir para o aumento das vendas do comércio. "As campanhas são organizadas pela ACE, mas as empresas são responsáveis pelo seu sucesso. É uma forma de prestigiar os clientes que consomem durante todo o ano, dando uma oportunidade para que eles concorram a diversos prêmios. Porque esses clientes também prestigiam o comércio local e entendem que se o dinheiro ficar no município, proporcionará novos postos de trabalho, novas oportunidades e a melhoria da qualidade de vida", ressalta informativo da ACE.

Participaram da campanha 91 lojas e 79.200 cupons foram distribuídos.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Luís Cláudio Squilace, ganhador da moto 0km, com a esposa Fátima Guarinello, Mônica Biasoto da Kall Importados e o presidente da ACE Ricardo Costa

FALECIMENTOS

FRANCISCO MARTINS, dia 28/5, aos 88 anos, solteiro, filho de João Martins e Augusta Nicoletti. Cemitério Municipal.

MARIA RITA DE MORAES, dia 28/5, aos 66 anos, solteira, filha de Jorgino Rita de Moraes e Maria Aparecida Rita de Moraes. Cemitério Municipal.

EMILIO SALIM, dia 29/5, aos 84 anos, casado com Maria Aparecida de Oliveira Salim. Cemitério Municipal.

EDNA DA COSTA SILVA GIALAIM, dia 29/5, aos 80 anos, viúva de José Gialaim. Cemitério Municipal.

JOAQUIM ANDRIATA, dia 30/5, aos 73 anos, casado com Dair de Almeida Guido Andriata. Cemitério Municipal.

JOSEFINA FRANCISCO, dia 30/5, aos 74 anos, solteira, filha de Benedito Francisco e Ernesta Manuela. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.

NORBERTO BERGAMIN, dia 30/5, aos 75 anos, viúvo de Divina Rodrigues Bergamin. Parque das acácias.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

COTIDIANO

‘Sem documentação técnica, podemos dizer que é uma gambiarra’

O engenheiro mecânico Itamar Ferreira, que é pós-doutor pela University of Oxford, afirma que a falta de documentação técnica gera inúmeros questionamentos quanto à torre de celular da Claro; Divino Cláudio Fróes entrou com uma representação na Promotoria de Justiça

AC 31/1/2012

A torre da Claro sofreu uma intervenção em sua base no início de fevereiro

TEREZA DELBIN

O engenheiro mecânico Itamar Ferreira, doutor em Engenharia Mecânica pela Unicamp e pós-doutor pelo Department os Mechanical Sciences, da University of Oxford, da Inglaterra, foi procurado pelo **AC** para que analisasse o que de fato está ocorrendo com a estrutura em que estão instaladas as antenas da Claro, Oi e Tim. A torre sofreu uma intervenção em sua base no início de fevereiro.

Itamar contou que passou em frente à torre de Espírito Santo do Pinhal e que verificou que estavam sendo feitas algumas alterações em sua estrutura, mas que não o deixaram entrar. “De longe, percebi que eles colocaram cantoneiras reforçando a estrutura. Mas como é o projeto original? Que modificações estruturais foram feitas? Se tivermos acesso a todos os dados do projeto original e aos dados dos projetos com as modificações da estrutura, teremos condições de avaliar a integridade estrutural da torre”. Ele ressalta que qualquer modificação na torre deve ser avaliada por meio de um laudo técnico, emitido por um engenheiro de estrutura. “Para esse laudo são necessários vários documentos da fundação, do projeto, dos materiais envolvidos. Acima de tudo, devem ter um plano de manutenção da estrutura, e precisamos ter acesso a isso. A existência do book também é importantíssima porque é um documento onde são anotadas todas as etapas do processo de construção e montagem da estrutura. Coloco-me à disposição para fazer uma avaliação estrutural da torre, mas, para isso, preciso de todos os documentos. Com o conjunto de documentos em mãos, teremos condições de avaliar a integridade da estrutura”.

Ele lembra que tem de existir um projeto original da empresa que solicitou autorização da Prefeitura para instalar a torre, já que a Prefeitura é a responsável pelo fornecimento do alvará de instalação e funcionamento. “A estrutura atual da torre que existe em Pinhal é feita toda de cantoneiras e com parafusos e, se a montagem apresentar um problema no aperto dos parafusos, o risco de falha aumenta exponencialmente”.

Quando questionado se há risco de a estrutura se romper, Itamar Ferreira foi taxativo. “Posso dizer que sim. Como estrutura, ela pode falhar. E como nós não temos informações sobre o projeto original, sobre o projeto das modificações estruturais e outras informações, reservo o direito de dizer que existe perigo de a torre falhar, principalmente considerando minha experiência como engenheiro especialista em análise de falhas de componentes e estruturas metálicas, tendo feito mais de 300 análises de falhas. A princípio, a estrutura é adequada porque é uma torre que é usada no mundo inteiro, desde que tenham sido cumpridos todos os requisitos técnicos. Para regularizar a situação, deveria haver um laudo comprovando que a estrutura é segura, ou seja, que ela possui integridade estrutural. O ideal ainda seria que ela estivesse instalada em uma região que não é habitada”.

CHICO RAMON

Itamar: coloco-me à disposição para fazer uma avaliação estrutural da torre

Ele também ressalta que a falta de documentos leva a população a inúmeros questionamentos. “Como não há documentação técnica, temos o direito de dizer que pode ser uma gambiarra, e a responsabilidade para afirmar que não é uma gambiarra é da Prefeitura; dos engenheiros responsáveis pelos projetos, instalação e manutenção; das autoridades da Prefeitura que aprovaram a instalação e o funcionamento. E, uma vez acionado o Ministério Público, dele também, porque se foi acionado por meio de um boletim de ocorrência e não tomou as devidas providências, é cúmplice. Temos o direito de achar que é uma gambiarra tendo em vista a falta total de transparência com relação à documentação”.

Itamar ainda ressalta que existem, ao menos, dois riscos gerais com relação à estrutura da torre. “O primeiro risco é a possibilidade de falha da estrutura vertical, que pode eventualmente cair. Se isso acontecer para o lado voltado para as residências, será uma calamidade com consequências graves e perdas de vidas. O segundo risco, que é muito difícil de ser avaliado porque é algo que ainda está sendo muito debatido, é o risco da radiação eletromagnética, com estudos bastante avançados, mas, infelizmente, guardados a sete chaves”. De acordo com Itamar, em distâncias relativamente pequenas das fontes de geração das radiações eletromagnéticas —40 ou 50 metros—, há dados que comprovam que elas podem, sim, contribuir para o surgimento de leucemia em crianças. “Já em adultos, existem estudos extremamente polêmicos relacionados ao câncer, que envolvem interesses absurdamente conflitantes de quem fabrica e de quem utiliza essas torres, tornando difícil chegarmos a conclusões definitivas em função dos grandes interesses envolvidos”.

Representação

Divino Cláudio Fróes apresentou uma representação no dia 17 de abril, que culminou com a instauração do procedimento preparatório de inquérito civil, com trâmite na 1ª Promotoria de Justiça do município.

A representação ocorreu após a realização do “reforço” da base e da estrutura da torre, feito no início de fevereiro. A alteração foi feita por conta da colocação de mais antenas da Oi na torre da Claro, compartilhada ainda com a Tim, no Jardim das Rosas. As operadoras de telefonia celular solicitaram a intervenção para a empresa Clemar Engenharia, de Florianópolis. Na ocasião, em entrevista ao **AC**, um funcionário da empresa disse que o reforço da estrutura não significava que a torre corria algum risco de cair.

Cláudio conta que procurou os órgãos competentes e que ninguém foi até o local para acompanhar o serviço que estava sendo feito. “Então, fui obrigado a procurar o Ministério Público. Fiz um ofício que foi enviado ao Corpo de Bombeiros, à Defesa Civil, Vigilância Sanitária e ao Departamento de Obras, mas não obtive resposta até o momento. No entanto, graças a Deus, o promotor Fausto Luciano Panicacci acatou nossa representação e vamos esperar o que será feito a favor da população que mora ao redor da torre, já que todos estão em risco”. Claudio diz ter ido até o Departamento de Obras e constatado que não há documento de fiscalização por parte da Prefeitura. “A responsável pela torre é a Claro, mas ninguém iria fazer isso sem comunicar a empresa, e a Prefeitura deveria fazer a fiscalização. Acredito que ninguém faria reforço em algo que está forte e, se o reforço foi feito, foi porque precisou. Tenho medo da queda da torre. Não sou engenheiro, mas dá a impressão de que ela está torta. E eu pergunto: qual o engenheiro responsável por aquela emenda que fizeram nos equipamentos de sustentação de torre? Cada vez que há alguma mudança no local, aumenta mais o nosso desespero e o risco das pessoas que moram por lá. Se ficarmos quietos, eles vão colocar cada vez mais antenas, desrespeitando todas as leis da cidade.”

Segundo ofício do promotor Panicacci, o objetivo do inquérito é apurar “a possibilidade de danos ao ambiente, à saúde púbica e à ordem urbanística pela instalação de antenas em torre de telefonia móvel celular de responsabilidade da empresa Claro, com possível emissão de ondas eletromagnéticas”.

Luta

Cláudio conta que há anos luta para que o problema seja resolvido. “A torre foi construída em uma área residencial e, quando isso aconteceu, o plano diretor foi ferido em vários artigos. No decorrer do tempo, devido ao aumento da venda de aparelhos celulares, decidiram aumentar os equipamentos da torre. Depois disso, veio a antena da Tim e da Oi, na mesma torre da Claro”. Ele lembra que a torre da Claro começou a ser construída em janeiro de 2001. “Estou nessa luta há cerca de dez ou 11 anos. Quando a torre começou a ser construída, fui falar com o então promotor Eduardo Mansano Bauman, mas ele estava de férias, e o substituto não podia pegar o caso. Então, pediu para que eu fosse à Câmara Municipal, e foi o que fiz. No entanto, mesmo falando com os vereadores, a torre foi construída”.

E complementa: “agora, com a lei de acesso à informação, tudo precisa ser exposto ao público. Gostaria que o órgão responsável que assinou o documento autorizando a instalação da antena em área estritamente residencial viesse a público para que possa ser identificado e responsabilizado”.

Mortalidade O estado de São Paulo registrou a redução de 23% no número de mortes de mulheres decorrentes de complicações na gravidez e no parto. De janeiro a setembro de 2011, o estado contabilizou 158 óbitos, 47 casos a menos em relação ao mesmo período do ano anterior. O estado acompanha a tendência de queda detectada no Brasil em 2011, primeiro ano de funcionamento do programa Rede Cegonha, do Ministério da Saúde. No país, entre janeiro e setembro do ano passado, foram registrados 1.038 óbitos maternos, o que representa redução de 21% em comparação ao mesmo período de 2010, quando 1.317 mulheres morreram por estas causas.

Estoque O estoque de sangue nos hemocentros de todo o país começam a baixar, com a aproximação do período de férias. A chuva, o frio e as viagens de férias são alguns dos fatores que contribuem para a redução dos estoques. Dados da Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde revelam que nesse período há redução de 20% a 25% no número das doações em todo o Brasil. No Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, onde a necessidade de sangue é maior, o quadro é ainda mais grave: a queda nas doações chega a 40%. Hoje, cerca de 300 mil pessoas doam sangue por mês, o que representa 1,8% da população brasileira. Como o sangue é perecível, o Ministério da Saúde alerta para a necessidade de reposição do estoque. O Consultor Técnico da Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, Helder Melo, faz um apelo à população para que os bancos de sangue estejam sempre abastecidos: “Com o estoque em dia, é possível atender pessoas com doenças crônicas e também as emergências que surgem nos hospitais”, explicou o consultor.

Obesidade Estudo realizado pela divisão de nutrição clínica do Instituto Dante Pazzanese, unidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo referência em cardiologia, aponta que, em 30 anos, triplicou o número de homens obesos no estado. A pesquisa foi realizada com 2,54 milhões de homens, moradores do estado de São Paulo, em início da vida adulta, alistados no serviço militar entre os anos de 1978 e 2008. Segundo Daniel Magnoni, médico da Divisão de Nutrição Clínica do Instituto Dante Pazzanese e um dos coordenadores da pesquisa, entre os fatores que justificam o aumento da obesidade no universo masculino está o estímulo do aleitamento artificial em detrimento do aleitamento materno. Além disso, a elevação do sedentarismo durante a infância e a juventude, o maior consumo de fast food e a mudança do perfil nutricional da família brasileira também contribuíram para o crescimento da obesidade no universo masculino. Entre medidas sugeridas pelo especialista para controlar o avanço da doença na população paulista está a implantação da educação nutricional na pré-escola, o aumento da realização da atividade física e a desoneração de imposto dos alimentos mais saudáveis, como frutas e verduras.

Idosos O governo de São Paulo vai investir R$ 121,7 milhões no maior programa de atenção ao idoso já lançado no estado. Com o nome de São Paulo Amigo do Idoso, a iniciativa tem como objetivos principais implantar serviços que sejam modelos na área de assistência e incentivar os municípios paulistas a promoverem a melhoria da qualidade de vida das pessoas com 60 anos ou mais.

Prorrogada A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo decidiu prorrogar mais uma vez a campanha de vacinação contra a gripe nos municípios paulistas. O novo prazo agora é dia 6 de junho. Até o momento, foram vacinados 4,57 milhões de paulistas, dos quais 3,2 milhões de idosos, 270,4 mil gestantes e 657,3 mil crianças entre seis meses e menores de dois anos. O número representa cobertura de 67%. A meta da Secretaria é imunizar 5,3 milhões de paulistas, número correspondente à meta de 80% dos 6,6 milhões de pessoas que compõem o público-alvo da campanha. Além de proteger a população contra a gripe A H1N1, tipo que se disseminou pelo mundo na pandemia de 2009, a campanha também visa proteger a população contra outros dois tipos do vírus influenza: A H3N2 e B.

DIVULGAÇÃO

Congresso De 16 a 19 de maio aconteceu o 19º Congresso Internacional de Educação no Centro de Exposições na Rodovia dos Imigrantes, em São Paulo —o maior evento de educação da América Latina. O tema deste ano foi Família, sociedade, escola. Onde pretendemos chegar? Graduada em Ciências Biológicas, Pedagogia, especialista na área de educação, mestre em educação pela PUC Campinas e atuando a mais de dois anos como diretora da Escola Maria Cristina Beltran, Angela Maria de Paiva participou do congresso. "Foram muitos os olhares e o conhecimento como modificador das relações e o mais interessante ao participar de um congresso desse porte é descobrir o quanto precisamos nos aprimorar para o crescimento pessoal e profissional". Na foto, Angela com o palestrante Eduardo Shiniashiki.

Abraço da Paz Espírito Santo do Pinhal irá receber, no dia 16 de junho, o projeto Abraço da Paz, da Associação dos Idosos de Campinas. Os idosos vêm até a cidade e conhecem um pouco do seu dia a dia, suas praças, locais históricos e comércio. Ao final do dia, se reúnem na praça central com autoridades e idosos da cidade e realizam um grande baile.

DIVULGAÇÃO

Encontro No dia 18 de maio, o pinhalense João Luiz Bastoni participou de uma homenagem aos trabalhadores da saúde na Assembleia Legislativa de São Paulo. O convite para a homenagem foi feito pelo Sinsaúde. Na ocasião, pôde conversar com a cantora e deputada estadual Leci Brandão (PC do B-SP). Entre os assuntos, foi discutido o papel do profissional da saúde e o reconhecimento da categoria. João Luiz aproveitou também para saber sobre a comissão que trata do Sistema Nacional de Cultura (SNC), da qual a deputada faz parte. João Luiz atua na área da saúde como funcionário da Clínica de Repouso Santa Rosa e também é coordenador de cultura do Partido dos Trabalhadores (PT) de Pinhal.

Show A GP Produção e Eventos traz com exclusividade para a região de Campinas o show do grupo Roupa Nova. A apresentação será na Red Eventos, em Jaguariúna, no dia 16 de junho. Os portões serão abertos às 22h e a expectativa é que o show comece às 00h30. Os ingressos já estão a venda no site www.ingressorapido.com.br, pelo telefone nacional 4003-1212, na Red Eventos e em mais de dez pontos de venda espalhados nas cidades de Campinas, Pedreira, Jaguariúna, Mogi Mirim, Holambra e Santo Antonio de Posse. Mais informações pelo telefone (19) 3867-7001.

TEATRO

Trazendo o riso na bagagem

O espetáculo Caixeiro do riso – resista se puder será apresentado dia 9, no Theatro Avenida, às 20h30

BRUNA MAZARIN

Em seu novo espetáculo, O Caixeiro do Riso – resista se puder, o humorista Giovani Braz caracteriza-se de personagens distintos para garantir os risos da plateia. O espetáculo será apresentado no próximo sábado, 9 de junho, no Theatro Avenida, às 20h30. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro antecipadamente pelo valor da meia entrada, R$ 20, e por R$ 40 na hora do espetáculo.

Dirigido por Ilvio Amaral e texto escrito por Giovani Braz, a peça tem uma abordagem leve, dinâmica e inteligente, trazendo uma proposta de renovação da comédia. Entre os personagens que Braz se caracteriza, destacam-se a dona de casa Josineide e o gaguinho Fafi Falafácil —que não gosta de ser interrompido e, com seu jeito inocente, tem nas crianças um dos seus maiores públicos. O personagem central é o Caixeiro do Riso, em que o humorista interpreta um mineiro contador de causos, de fala cômica. Ao mostrar o que traz na mala para vender, acaba se emocionando, pois tem muito apego àquelas coisas que trazem lembranças de pessoas que ele conheceu por todo o Brasil.

O personagem central é o Caixeiro do Riso

Giovani afirma que o espetáculo levará o público a embarcar nas histórias do Caixeiro e demais personagens que interpreta durante a peça. "O espetáculo transportará o público por histórias e os fará viajar na alegria. Além, é claro, de piadas, imitações, personagens, música, interatividade, cenário, figurino e luzes especiais".

O humorista

Nascido em 1976, o ator e produtor vem construindo ao longo dos anos sua carreira no cenário humorístico do país. Estreou no teatro na cidade de Poços de Caldas (MG), onde atuou em vários comerciais de televisão, escreveu dois shows de humor e também o Caixeiro do Riso. Ao conseguir conquistar espaço no cenário artístico do sul de Minas Gerais, Giovani foi convidado a fazer parte do quadro de personagens do programa A Praça É Nossa (SBT) em 2003. Desde então foi destaque em várias chamadas e pico de audiência por diversas vezes interpretando o Caixeiro do Riso, o Chefinho do quadro Tadinha seu Menezes e, atualmente, o bêbado Saideira.

Realizou nos últimos anos apresentações em vários estados do país para um público médio de 600 pessoas perfazendo um total de 500 mil espectadores.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Giovani: o espetáculo transportará o público por histórias e os fará viajar na alegria

Serviço
Espetáculo: O Caixeiro do Riso – Resista se puder
Data: 9 de junho
Local: Theatro Avenida
Horário: 20h30
Ingressos: R$ 20 [meia-entrada antecipado] e R$ 40 [na hora do espetáculo]
Duração: 1h20

um olhar d'acidade

Horizonte

Por SILVIA BERALDO ALENCAR
CÂMERA: PANASONIC DMC-ZS5

Uma vista do horizonte da praça Augusto Leite da Igreja São Pedro, na vila São Pedro. Estávamos dando uma volta no quarteirão com as participantes do Projeto Beija-Flor para aprendermos a olhar o espaço em que estamos vivendo.

SILVIA BERALDO ALENCAR

COMUNICADO IMPORTANTE

A Drogaria Brasil, **sob nova direção**, comunica seus clientes e amigos que estará fechada nos dias:
30 e 31 de maio e
1, 2 e 3 de junho.
Abriremos a partir das 8h do dia **4 de junho**, com novidades.
Aguardem!

DROGARIA BRASIL
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 105, CENTRO
TEL.: [19] **3651-1025**

WIZARD
O INGLÊS MAIS FÁCIL E DIVERTIDO

FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE UMA WIZPEN*, A CANETA QUE FALA INGLÊS.

Empresa parceira: multiplus

A MAIOR PONTUAÇÃO
na Certificação Internacional TOEIC

STUDY HALL
sala de estudos com auxílio de um professor

WIZARD BABY
turmas a partir de 3 anos

WE SPEAK
maior comunidade de aprendizado em Inglês

INGLÊS EM BRAILLE

RUA MARQUÊS DO HERVAL, 189
CENTRO [19] **3651-7768**

WIZARD Você bilíngue

CULTURA

Além do lugar comum

Com o tema Pinhal por todos os cantos, a 4ª edição do Painel Cultural Pinhalense acontece amanhã, 3, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense, a partir das 11h

BRUNA MAZARIN

O Painel Cultural Pinhalense é um evento que foi criado pelo Núcleo Pinhalense de Cultura para promover o segmento no município. A 4ª edição do evento cultural acontece amanhã, 3, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense, com abertura oficial às 14h. A entrada é franca, aceitando a doação de um quilo de alimento não perecível.

Com o tema Pinhal por todos os cantos, o painel fará uma homenagem ao passado, por meio do acervo fotográfico e documental de Gisele Morgão e Cinthya Passarelli, contemplando as mais diversas manifestações artísticas. Será apresentada também uma exposição de reclames —como antigamente os anúncios e outdoors eram chamados— revivendo um passado que marcou o início da publicidade no nosso País, apresentando propagandas que, já naquele tempo, mostravam a criatividade do pinhalense.

Como nos anos anteriores, os artesãos e artistas plásticos terão um espaço dedicado à divulgação de seus trabalhos. Serão realizadas apresentações de grupos de dança, de teatro e a performance de cantores e artistas pinhalenses.

O local será decorado com palavras e a interatividade é o destaque central, objetivada a chamar a atenção dos presentes para a literatura. Haverá um painel em que o visitante colocará frases de autores pinhalenses, que estarão escritas em tiras de papel, e com elas poderão ser formados textos, misturando os mais diversos autores.

"São justamente eventos como esse que aguçam a nossa sensibilidade e nos permitem olhar para cada canto de Pinhal sob os mais diversos ângulos, vendo beleza onde antes só percebíamos a rotina e o lugar comum", explica um dos realizadores do painel, Ricardo Daunt de Campos Salles.

Ana Cristina de Campos Salles, também organizadora do evento, concorda com essa afirmação e complementa: "a cidade precisa aprender a olhar para si, pois somente assim se perceberá o quão rica ela é. Sem isso, não conseguiremos melhorar. Temos de aprender a olhar esse lado positivo".

Ana Cristina Campos Salles

Patrícia Françoso

Patrícia Françoso, que se apresentará no evento e também é uma das organizadoras, lembra que a cultura é capaz de transformar realidades. "Fazemos da cultura uma ferramenta social. Ela abrange todos os públicos, mas percebemos que o painel, em especial, abrange mais o jovem e o idoso. O adolescente que está comprometido com a arte não tem tempo para a ociosidade. Por outro lado, o idoso que está comprometido com a arte também não tem tempo para a depressão, para deixar a doença tomar conta dele. A arte transforma o ser humano em grandes cidadãos".

Complementando a ideia de Patrícia, Ana Cristina explica que os projetos apresentados no painel mostram que as crianças envolvidas são adjetivadas por suas qualidades. "Nosso tema é Pinhal de todos os cantos, porque temos talentos em todos os cantos da cidade. Isso tudo faz com que fiquemos muito satisfeitos. Conseguimos fazer a criança ser o que ela é, não o ambiente em que ela vive".

A parceria feita entre a Prefeitura Municipal e Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) é, segundo Ana Cristina, uma forma de mostrar que essas modificações provocadas pela cultura na formação de uma criança trarão benefícios futuros. "O poder público tem de perceber a importância da cultura dentro da sociedade. Isso vai gerar pessoas melhores, trabalhadores melhores, cidadãos melhores".

Acervo Histórico

O Projeto Acervo Histórico do 4º Painel Cultural Pinhalense conta com uma série de propagandas do jornal A Gazeta, coletados por Cinthya Passarelli. "Mergulhei no tempo e resgatei lojas, pessoas e alguns momentos culturais que aconteceram em Espírito Santo do Pinhal. Esse resgate para mim nada mais é do que a materialização de lembranças das coisas que o tempo já levou. É um chamado de amor às nossas origens".

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Ricardo: eventos como esse nos permitem olhar para Pinhal de um maneira diferente

Outra exposição que fará parte do projeto é o trabalho desenvolvido pelos alunos das escolas estaduais Dr. Almeida Vergueiro e Professor Juca Loureiro. Orientados pela professora de Arte Gisele Morgão, os alunos desenharam prédios históricos do município com objetivo de promover o resgate histórico de Pinhal.

Homenageados

Nesta edição, serão feitas duas homenagens póstumas. Um dos homenageados será Fernando Lizarelli, o grande incentivador da dança circular em Pinhal e assíduo participante do Painel Cultural. Atualmente, o grupo de dança circular, que foi por ele coordenado, leva seu nome. A outra homenagem será para Pedrinho Melancia, figura lendária, que já faz parte do imaginário folclórico de Pinhal. "Para homenagear Lizarelli convidamos Petrus Schoenmaker, de Holambra, que tem um grupo de dança circular. O grupo de dança Fernando Lizarelli também estará presente prestando uma homenagem. Para Pedrinho Melancia, que é o sinônimo da alegria de Pinhal, teremos um depoimento e lembranças das tantas alegrias que ele nos deu. Serão passados vídeos com o histórico e a importância desses dois personagens inesquecíveis de nossa cultura", diz Daunt.

Programação

A programação tem início às 11h com o acervo histórico, o jogo de frases dos escritores de Pinhal e as exposições de Tebaldo Simionato, Aladim, Ana Scalese, Bel Besse, Carolina Gomes Garcia, Egle Scarabel, Fernanda Selitto, Gisele Morgão, Ivo Milton Raimundo, L. Leonam, Maria Tereza F. Tito, Roberto Sgarzi Ferreira, Rodrigo Neves, Rosa Martinelli e Thais Staut.

A partir das 14h começará o Se Mostra, com as apresentações, em ordem, do Grupo de Dança Fernando Lizarelli; Instituto Dança Viva, de Petrus Schoenmaker; Amigos de Pedrinho Melancia; Projeto Guri; Projeto Crescer no Campo; Projeto Beija-Flor; Patrícia e Adriana Françoso e Yuri Becaleti; Francisco Abrão Elias Júnior com poesias de Fernando Vieira de Carvalho Campos Salles; Etec Dr. Carolino da Motta e Silva; escola Professora Irene de Oliveira Pereira; escola Professor Juca Loureiro; escola José dos Reis Pontes; Programa Escola da Família da escola Dr. Abelardo César; grupo de dança Ultimate Level; Banda Hallowed; grupo de teatro e grupo de dança da escola Cardeal Leme.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Berinja do Chicão

Férias de inverno e aniversário de casamento. Passeio e comemoração.

Onde? Montanha, natureza exuberante, frio, romance, pousadas aconchegantes, comércio bacaninha e alta gastronomia.

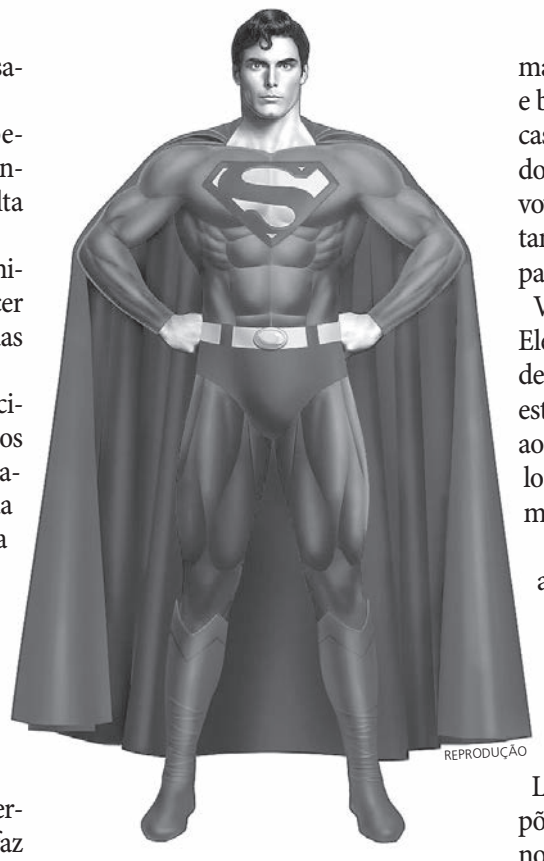
Seguindo as dicas de amigos, botei minha charanga na estrada e fui conhecer a charmosa Monte Verde, nas bandas mineiras da Serra da Mantiqueira.

O lugarejo —que é um distrito da cidade de Camanducaia— tem encantos que fazem compensar o acidentado trajeto até lá. Os 30 quilômetros finais da viagem são percorridos numa vereda esburacada, quase intransitável em alguns pontos, que fazem a paulistada rogar por pedágio e asfalto decente. Ouvi de alguns locais que o caminho deplorável é proposital e necessário pra manter as hordas farofeiras afastadas. Sei não…

A eclética oferta culinária monteverdiana —ou seria monteverdense?— faz a festa dos glutões: truta, fondue, sopas, massas, bacalhau, comida caipira e, surpresa!, a berinjela do Chicão.

Fálicos trocadilhos pululam na mente do maldoso leitorado, eu sei. Mas a berinjela, no caso, é no sentido mais, digamos, caçarola da palavra. A berinjela ao forno chega à mesa fumegando e vem coberta com molho de tomate, queijo Catupiry, lascas de bacalhau e mozzarela bem gratinada. Fui à Adega do Chicão pra manjar um prato mais montanhês-clichê. Uma truta, talvez. O ibope berinjélico nas mesas vizinhas e o paladar volúvel, no entanto, empurraram-me a escolher esta iguaria dos fogões do Chicão. E, sem medo de ilações infames, a 'berinja' do Chicão é de outra galáxia.

E a digestão da comilança desenfreada acontece nas caminhadas por trilhas que levam a paisagens belíssimas. Este proseador, depois de uma hora batendo perna na mata, conheceu a Pedra Redonda [1.990 m de altitude] que, dizem



REPRODUÇÃO

os ecoentendidos, proporciona a mais bela vista de Monte Verde. Por absoluta falta de preparo físico abdiquei de me deleitar com outros horizontes para ratificar a opinião da intelligentsia natureba.

Na jornada ecológica conheci um personagem que valeu a minha passagem por este planeta: o Toninho.

Expert em sobrevivência na selva, Toninho é 'o' cara. Na montanha ele comandava o passeio de umas dez pessoas do seu clã, e, entre estas, estava até a vovó setentona. Não fosse a liderança protetora do Toninho, qualquer um consideraria uma insanidade botar a vovó para saracotear no bosque.

Abre parêntesis. Investigando a história, descobri que a ida da vovó foi precedida de uma polêmica familiar. Na pousada, durante o desjejum, Toninho detalhou aos seus o roteiro florestal do dia. A assembleia deliberou que seria uma temeridade levar a vovó. "Eu vim pra me divertir, estou bem de saúde e quero ir ao passeio", sem medo do lobo-mau, bradou a septuagenária em alto e bom som. O murmúrio do contra da casta foi interrompido pelo verbo firme do Toninho: "eu me responsabilizo, a vovó vai". E quem ousaria desafiar tal e tamanha autoridade. A vovó foi. Fecha parêntesis.

Ver o Toninho em ação é algo singular. Ele puxa a fila, orienta, dita o ritmo, descobre atalhos, usa o facão com maestria para abrir picadas, distribui água aos sedentos, comida aos famintos, se localiza pela posição do sol, incentiva os mais cansados, acautela os mais afoitos.

Uma orquídea rara prende, por alguns instantes, a atenção do timoneiro. A vovó protesta: "Toninho, cadê você? Estamos caminhando a esmo, sem rumo". O cabeça se mexe rápido pra retomar o posto. Cai. Até os mitos caem. Esfola o joelho.

Levanta-se ligeiro e, para alívio geral, põe-se à frente da turba apontando o norte redentor.

CPI do Cachoeira e julgamento do mensalão. O país padece de vários males. Lá na gélida Monte Verde, aquecido pela lareira do bangalô, entre conjecturas e vinhos, lamentei a falta de Toninhos nos cargos estratégicos deste Brasilzão —não tenho foto do Toninho. Nosso herói é avesso à notoriedade. O desenho que ilustra essa coluna é bem Toninho no conceito.

Em tempo: desde 2007, quando estas linhas foram escritas, sou um freguês anual de Monte Verde. Voltei lá na última semana e a crônica permanece atualíssima, com exceção da estrada ruim citada nos primeiros parágrafos. O caminho agora está um tapete. E o aprazível vilarejo está cada dia mais estruturado para bem recepcionar os turistas.

Em tempo 2: nunca mais vi o Toninho.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é gerente da Caixa Econômica Federal em Espírito Santo do Pinhal e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Altos e baixos

Lembra as inúmeras ocasiões em que você brilhou? Quando foi o primeiro escalado para o time de futebol, por ser considerado o melhor atacante, pelos seus colegas? Ou quando a professora leu a sua redação, em voz alta, e os colegas lançaram olhares cheios de admiração? Quando despertou a inveja das amigas, escolhida para dançar pelo galã da turma? Quando passou no vestibular, em primeira mão? Quando se destacou, na vida profissional? Quando apresentou um projeto inusitado e choveram confetes? Quando o filho repetiu o seu sucesso e alguém falou "o fruto não cai longe da árvore"?

Tantas vezes, na vida, você se sentiu poderoso, dono do mundo, peito estufado de orgulho, quase imortal. Quantas? Impossível saber, mas desejo que inúmeras.

E em quantas ocasiões se sentiu pequeno, diminuído, carente de atenção, desprestigiado, barquinho de papel levado pela correnteza? Lembra a força pra não chorar, quando outra menina subiu ao palco, pra dizer a poesia que você queria apresentar? Ou quando descobriu que os colegas faziam festas para as quais você jamais era convidado? Quando percebeu que seus pais, até então seus ídolos, não possuíam o prestígio social que você imaginava? Quando contaram anedotas que não entendeu e por isso foi ridicularizado? Quando todos os amigos foram pares de debutantes e você não recebeu nenhum convite? Quando a menina loira riu do soneto que escreveu para ela? Quando não passou no primeiro vestibular, nem no segundo, ao contrário do primo, primeiro lugar em Medicina? Quando percebeu que a sua atuação profissional era medíocre, comparada com o sucesso daquele amigo? Quando o filho voltou da casa do vizinho, só falando na TV de plasma de 50 polegadas, e você olhou para a sua, que ainda parecia tão boa?

Tantas ocasiões de desamparo diante de circunstâncias que não tinha o poder de modificar. Até que algo ocorreu e você se sentiu forte, novamente, esquecido das horas amargas, cheio de pique, antes de lhe puxarem o tapete e se estatelar no chão, mais uma vez.

Nada disso aconteceu com você? Bem, sem bola de cristal, seria impossível acertar nos exemplos, mas sei que me entendeu. Como eu, você teve momentos de glória e de abandono, alguns de estufar o peito, cheia de orgulho; outros de se enrolar na echarpe, pra não ser reconhecida.

Mas, nesses altos e baixos da vida, a gente aprende a marchar no próprio passo e uma coisa boa acontece: a sabedoria de aceitar as circunstâncias e encará-las com bom-humor, ao invés de se bater contra elas, que isso só machuca os nós dos dedos. E o melhor: a humildade para usufruir os momentos de glória, sem levar muito a sério os confetes e elogios, que logo serão direcionados a outro. E a serenidade para entender que, esteja no alto ou lá embaixo, você continua o mesmo, uma pessoa especial, maravilhosa, valorizada por quem merece o seu respeito e tem o seu carinho.

Mas e os outros? Ah, os outros! Ponha no mesmo pacote todos os que o sacanearam, ao longo da vida —inclusive aqueles disfarçados, tapinhas nas costas e risinhos por trás— e puxe a descarga, só pra ouvir o barulho gostoso. E depois aproveite o sentimento de leveza e saia por aí, pra curtir a vida.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

American Pie: o reencontro

O tempo passa para todos e para a turma da cidadezinha de East Great Falls não foi diferente. Dez anos após a formatura, Jim (Jason Biggs), Michelle (Alyson Hannigan), Stifler (Seann William Scott), Finch (Eddie Kaye Thomas), Kevin (Thomas Ian Nicholas) e Vicky (Tara Reid) e o resto do grupo organizam um encontro para lembrar os bons tempos e acabam descobrindo que, apesar de mais velhos, continuam sendo adolescentes para muitas coisas.

Título original: American Reunion
Direção: Jon Hurwitz e Hayden Schlossberg
Elenco: Alyson Hannigan, Chris Owen, Deborah Rush, Jason Biggs, Eugene Levy, Seann William Scott, Thomas Ian Nicholas, Shannon Elizabeth, Tara Reid, Chris Klein, Mena Suvari, Jennifer Coolidge.
Gênero: comédia
Duração: 113 minutos

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 1º a 7/6
16h – Os Vingadores (dublado)
19h – Um Homem de Sorte (legendado)
21h – American Pie: o reencontro (dublado)

Matinê às 16h na sexta, sábado, domingo e feriado com **Os Vingadores**.
Entrada: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

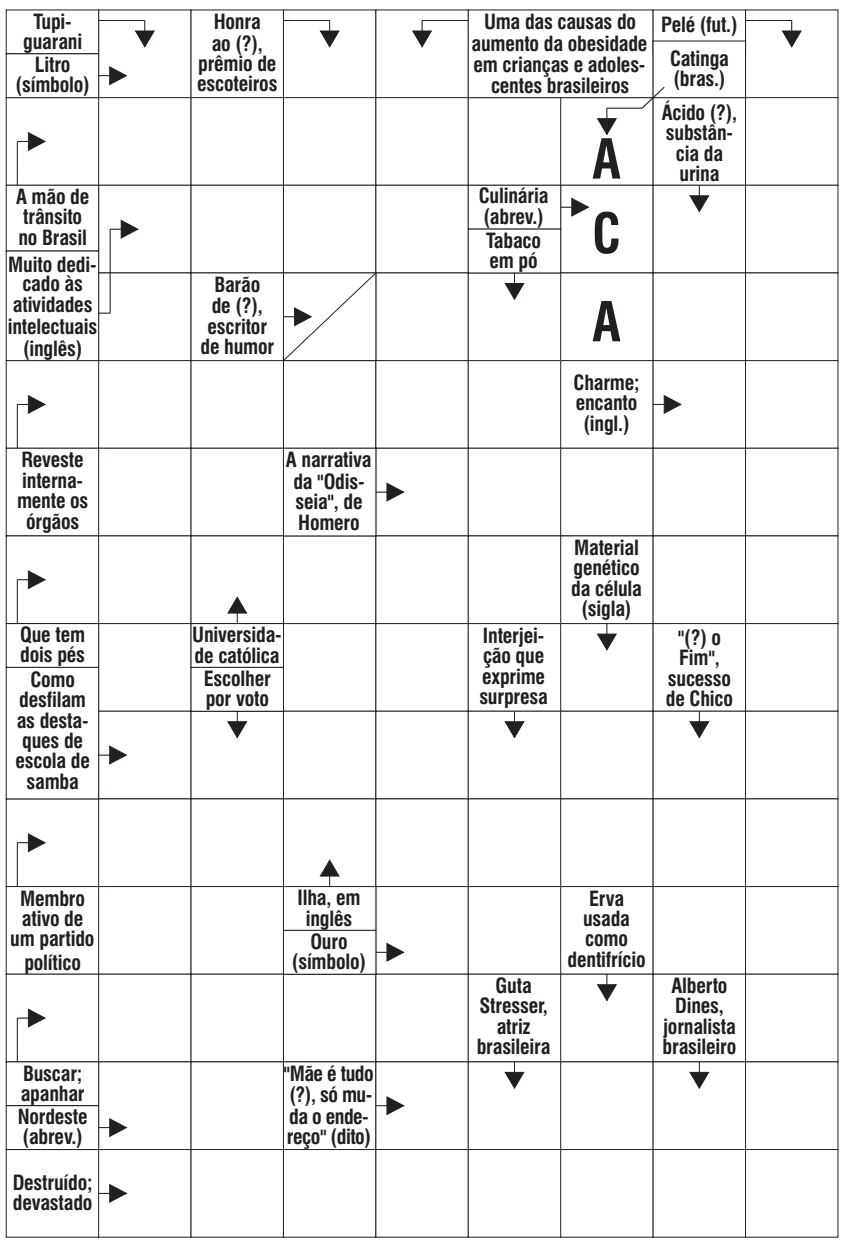
Ingresso: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7

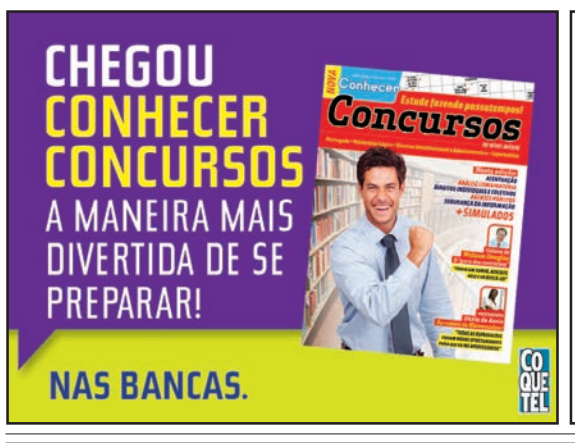
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



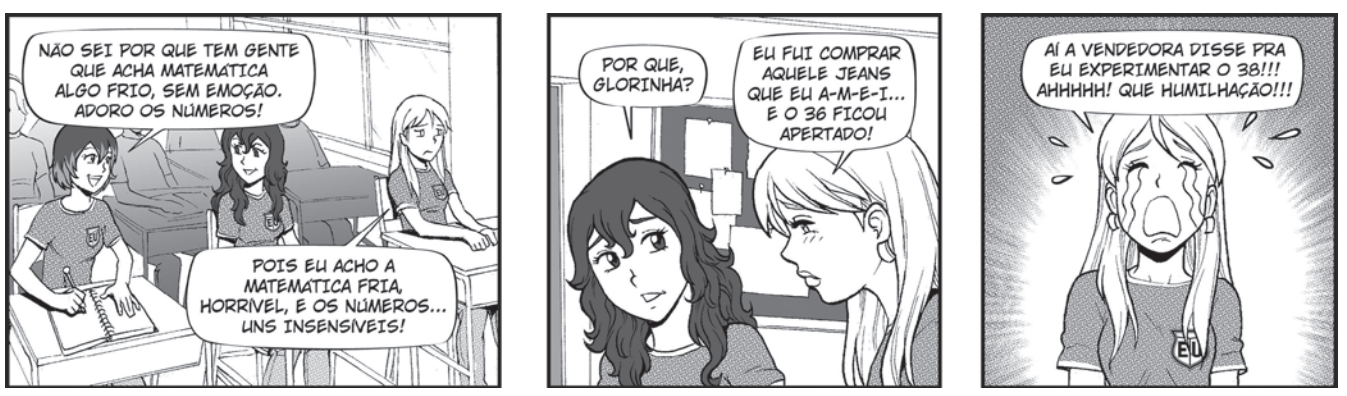
BANCO 2/it. 3/adn — juá. 4/isle — nerd. 40



Solução

	A	R	R	A	S	A	D	O	
	N	E		I	G	U	A	L	
P	E	G	A	R		J		U	
	G	E		A	U		E	C	
M	I	L	I	T	A	N	T	E	
	D	E	S	N	U	D	A	S	
	N		L	E		A		O	
B	I	P	E	D	E		O	D	
	A	U		E	P	I	C	A	
M	U	C	O	S	A		I	T	
	G		T	A	R	A	R	E	
	N	E	R	D		C	U	L	
D	I	R	E	I	T	A		T	
	L		M	V				A	

humor



LITERATURA

Uma literatura virtual

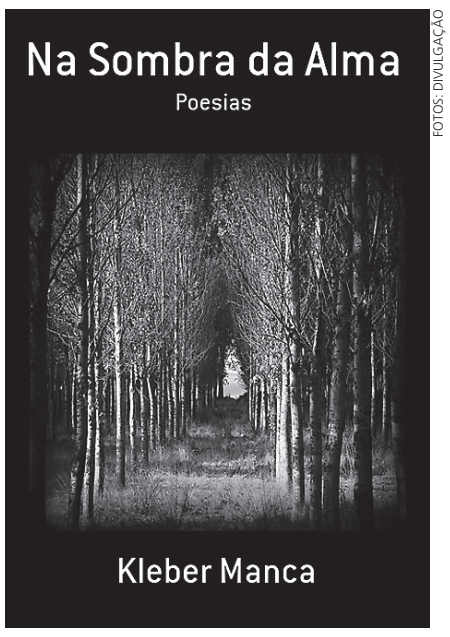
Kleber Manca, analista de sistemas, tinha engavetado o projeto de publicar seus livros, mas descobriu sites que hospedam e-books gratuitamente e dão visibilidade ao autor

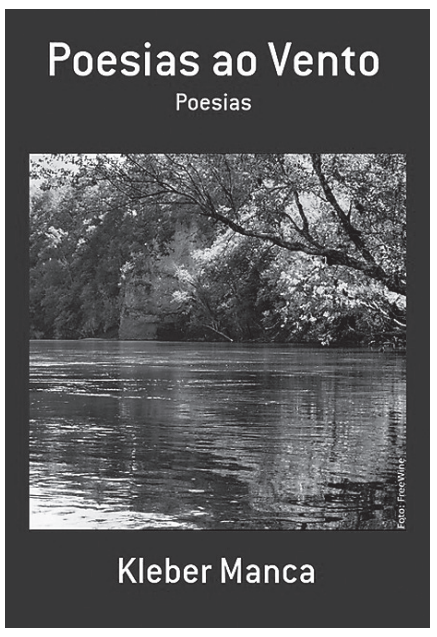
BRUNA MAZARIN

Vivemos os tempos da informática, da rapidez e da tecnologia. A literatura não escapou desse progresso tecnológico com a criação dos e-books, os livros virtuais. Há quem goste deles e quem ainda prefira os tradicionais livros de papel.

O analista de sistemas, Kleber Manca, sempre teve o desejo de publicar seus livros, mas quando descobriu todos os fatores necessários para uma publicação, engavetou seus projetos.

Em uma de suas pesquisas na internet, acabou descobrindo sites que se propunham a hospedar os livros de forma virtual, divulgando-os no País inteiro por meio de sites parceiros. "Descobri os sites do agBook [http://agbook.com.br/] e do Clube de autores [http://www.clubedeautores.com.br/]. A iniciativa desses sites merece apoio e gratidão. O agBook é um empreendimento conjunto da Alpha Graphics [www.alphagraphics.com.br] e do I-Group [www.i-group.com.br]. O Clube de Autores é um empreendimento conjunto do I-Group e da A2C [www.a2c.com.br]. São parcerias de organizações americanas e brasileiras, que vem dando certo há um bom tempo".





FOTOS: DIVULGAÇÃO

O funcionamento dos sites é bem simples. Basta entrar no site, cadastrar-se e seguir os passos para a publicação de livros gratuitamente e sem burocracia. "Não é preciso ter conhecimentos avançados de informática, apenas um pouco de tempo e paciência, além de uma conexão simples de internet. Eles ensinam como formatar seu livro e como criar as capas que farão parte do projeto, tudo muito bem explicado".

Kleber já publicou no AgBook dois livros de poesia intitulados Poesias ao Vento e Na Sombra da Alma. "O livro Poesias ao Vento foi escrito no período de 1994 a 1997 e contempla poesias escritas na fase de adolescência, uma fase que tem muitas aventuras e decepções, que tem alegrias e tristezas e que, de certa forma, ajudaram a moldar a vida que tenho hoje. Já o livro Na Sombra da Alma contempla as poesias escritas no período de 2000 a 2001, numa outra fase de minha vida. Uma fase de amadurecimento e de novas descobertas. Posso dizer que é um livro com uma visão mais realista".

CHICO RAMON

Kleber Manca: o importante é não deixar o hábito de leitura morrer

Atualmente, Kleber se dedica à finalização de mais um livro de poesias, mas com uma abordagem de autoajuda. "Embora seja de poesias, terá uma abordagem mais de autoajuda e será um livro muito agradável de ser ler, eu garanto".

Manca acredita que publicar livros virtuais traz inúmeras vantagens como visibilidade e praticidade, mas salienta que também existem desvantagens, como o lucro do autor. "Os sites têm alcance nacional e internacional. Os links são permanentes e você pode ser encontrado no Google com muita facilidade. Tudo muito prático. A desvantagem é que a margem de ganho do autor deve ser mínima, porque senão o livro fica caro e não vende. Isso não me incomodou nem um pouco, porque a ideia era divulgar meu trabalho. Para outros pode não ser tão vantajoso".

Mesmo com prós e contras, Kleber afirma que o importante é não deixar o hábito de leitura morrer. "Hoje não há mais limites de idade para acesso à internet e às mídias sociais. Todos gostam e se divertem lendo, escrevendo e se informando. É a modernidade nos propiciando o conforto de fazer as coisas com um toque no mouse. E os livros virtuais vão no embalo. O importante de tudo isso é manter a curiosidade e o prazer de ler bons livros. Sempre existe tempo para aprender coisas novas e se renovar. A leitura proporciona isso também, seja da forma tradicional ou virtual".

Os livros de Kleber Manca podem ser adquiridos acessando
http://agbook.com.br/book/128154--Poesias_ao_Vento
http://agbook.com.br/book/128466--Na_Sombra_da_Alma.
Nos links estão disponíveis a sinopse de cada livro e os respectivos valores.

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | Valéria Aparecida Torres

Uma cidade com justiça

Em comemoração aos 131 anos da criação da comarca de Espírito Santo do Pinhal, ocorrida em 28 de maio de 1881

A data de 28 de maio marcou os 131 anos da "creação" da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, instituída pelo presidente da província, senador Francisco Carlos de Abreu e Silva, com a edição da lei nº 62/1881. Malgrado a conquista da novel instituição, somente em 10 de março de 1883 foi designado o primeiro juiz de Direito, dr. Paulo Machado Florence, fato que se deve, portanto, à elevação da vila em cidade. Sendo que, curiosamente, a sede da "nossa" comarca funcionou, até 12 de dezembro 1892, na cidade de Itapira. Ensaiava-se, portanto, um processo de evolução política quando o País fazia sua transição de Brasil Império para o Brasil República, substituindo os privilégios de castas para os princípios da "res-pública", da competência funcional e dos méritos. Era —ao menos em tese— a sociedade civil se organizando e formatando a cidadania brasileira. Neste cenário, em 1900, chega a Espírito Santo do Pinhal, vindo de Jundiaí, o capitão João Baptista Mendes Silva, para assumir o Cartório do Júri e Registro de Hypothecas da comarca local. Neste aspecto, recordo as observações do advogado Carolino (dr. Calu) Sucupira Mendes Silva que, no seu entendimento, foi o oficial do Registro quem organizou os serviços, os expedientes os livros e toda a escrituração referentes às questões da Justiça da recém-instalada comarca. Àquela época havia apenas a figura do juiz de Direito, do promotor de justiça e do inspetor de quarteirão. Caminhava-se para a formação do município como ente jurídico-político independente. Cumpre, pois, destacar que em 1901 era juiz de Direito da Comarca o dr. Fabiano Augusto Nogueira Porto, sendo que foi substituído, ainda em 1901, pelo dr. Octávio Afonso de Melo. Entretanto, o município conquistou edifício próprio e imponente para a instalação de seu fórum no ano de 1927, quando o cargo de juiz de Direito era exercido por dr. Acrísio da Gama e Silva. Observa-se, por essas linhas, que a figura do escrivão do júri, do tabelião, se revelou importante para a organização das cidades e das comarcas em geral. Evidencia-se, assim, que Pinhal, já no início do Brasil República possuindo estrutura judiciária, havia conquistado prestígio político no cenário do estado de São Paulo e do País.

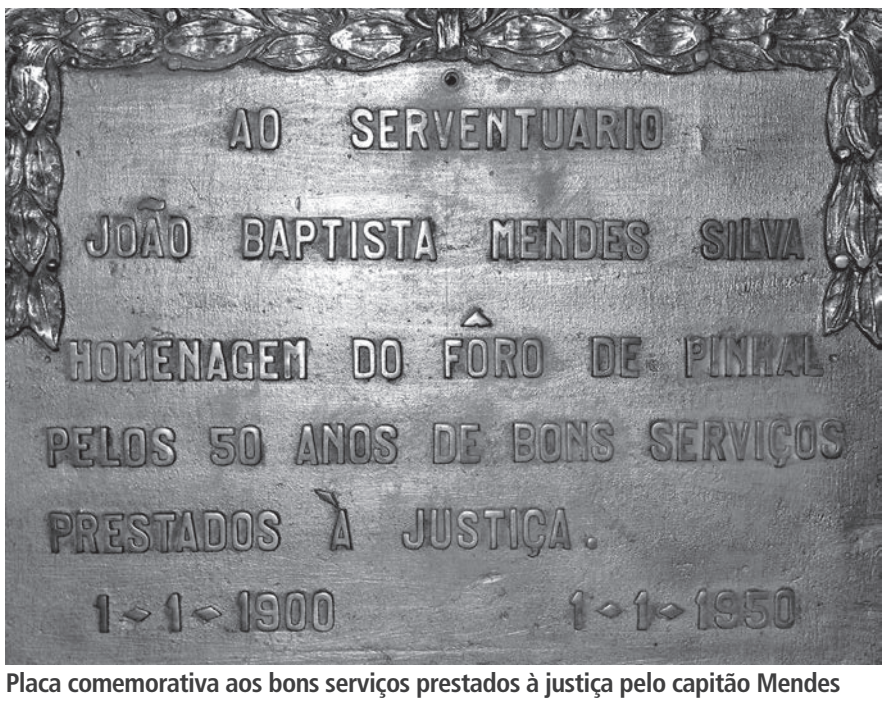
FOTOS: CHICO RAMON

Após seu falecimento a municipalidade conferiu à rua onde sempre residiu o Capitão, dando-lhe seu nome ao logradouro

Nesta linha de raciocínio, se justifica os méritos do, então, oficial de registro João Baptista quando é agraciado, em 1908, pelo presidente de República, dr. Affonso Penna, com o título honorífico de capitão da Guarda Nacional. O capitão João Baptista exerceu sua função somente nesta comarca por, aproximadamente, seis décadas. Marco importante de sua carreira ocorreu em 1950, ocasião em que lhe prestaram homenagens os funcionários, tabeliões, juiz, promotor e procurador do Estado, afixando no seu cartório uma placa de bronze encimada com ramos de café, em comemoração ao cinquentenário do exercício profissional do escrivão. Desta forma, o cidadão jundiaiense se integrou à comunidade pinhalense prestando-lhe os necessários e indispensáveis serviços à sua correta organização jurídico-político. Não bastasse a messe cartorária, reservou o tabelião horas e anos a fios dedicando-se à provedoria da Irmandade Francisco Rosas, apenas deixando o cargo por razão de saúde. Este pequeno rascunho de uma longa trajetória nos aponta para a existência de tantas vidas e personalidades que ajudaram, despretensiosamente —contudo convictos—, escrevendo, lá no passado distante, o futuro da nossa cidade. Uma cidade com Justiça.

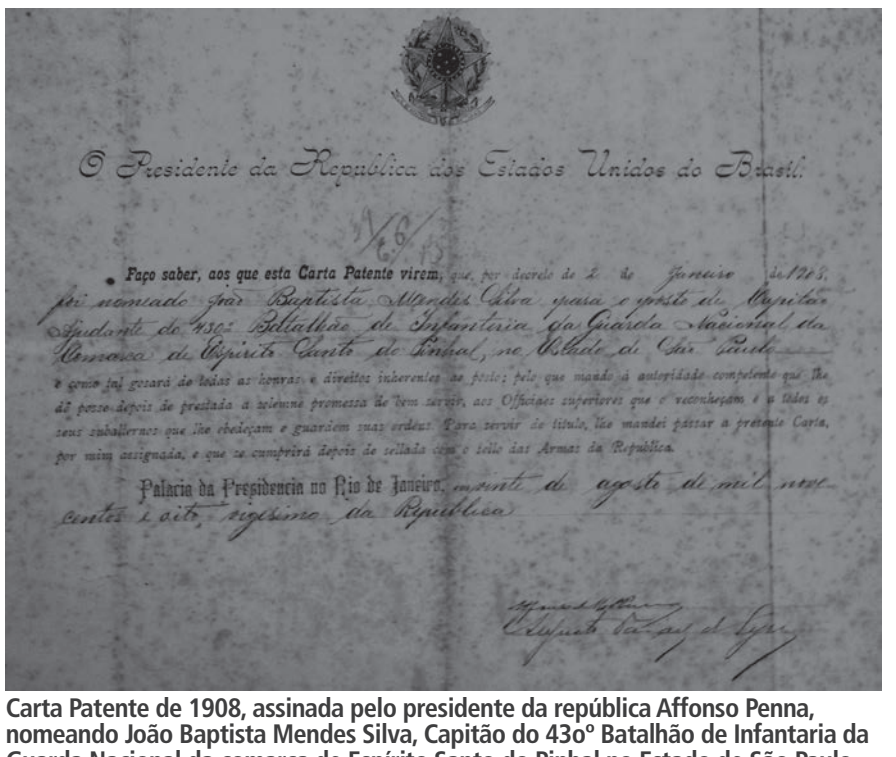
CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

Foto das autoridades e funcionários quando da afixação, no antigo fórum, da placa comemorativa aos cinquenta anos do exercício do tabelião João Baptista



Placa comemorativa aos bons serviços prestados à justiça pelo capitão Mendes

Capitão João Baptista Mendes Silva



Carta Patente de 1908, assinada pelo presidente da república Affonso Penna, nomeando João Baptista Mendes Silva, Capitão do 43º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional da comarca de Espírito Santo do Pinhal no Estado de São Paulo

EM FOCO

A parte que lhe cabe

Através do humor, Camila Morgado abre espaço para tema polêmico em "Avenida Brasil"

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

PEDRO PAULO FIGUEIREDO

Foi através do drama que Camila Morgado conseguiu se sobressair no meio artístico. Mas a atriz nunca teve a intenção de ficar marcada pelo gênero. Seguir o caminho oposto, escolhendo trabalhos mais cômicos, foi a forma que ela encontrou de provar sua capacidade de abraçar qualquer tipo de papel. Em "Avenida Brasil", novela das nove da Globo, ela usa o humor para tratar de um assunto que pode dialogar facilmente com o drama. No ar como a sofisticada Noêmia, a atriz explora o tema da poligamia. Assim como Valéria e Alexia, respectivamente vividas por Débora Bloch e Carolina Ferraz, Noêmia é mulher de Cadinho, encarnado por Alexandre Borges. "Acho essa discussão muito boa. A gente pensa que isso é coisa de novela, mas existem casos assim", ressalta.

O quarteto amoroso começou ainda na primeira fase do folhetim. Com o tempo, Cadinho estruturou sua vida e conseguiu manter seu segredo escondido. Agora, porém, o empresário está cada vez mais perto de ser desmascarado. Noêmia e Valéria se tornaram amigas e descobriram que seus maridos —na verdade o mesmo homem— as traem com Alexia. As confusões em que Cadinho se mete para administrar seu harém geram inúmeras situações engraçadas. E têm aumentado gradativamente com a iminência de uma descoberta. "É uma bomba-relógio que pode estourar a qualquer momento", opina Camila. Apesar de mentir paras as três mulheres, Cadinho não tem outros relacionamentos ou casos. "Ele é retratado como alguém que consegue amar três mulheres ao mesmo tempo", constata. "O que eu ainda não sei é se a Noêmia vai conseguir dividir esse amor", completa a atriz.

O primeiro papel de Camila Morgado na tevê foi a sofrida Manuela da minissérie "A Casa das Sete Mulheres", de 2003, da Globo. Com a repercussão da personagem, a atriz emendou outros trabalhos na emissora, como a minissérie "Um Só Coração" e a novela "América". Na mesma época, interpretou no cinema o papel-título de "Olga", em que fazia uma militante comunista alemã enviada a um campo de extermínio nazista. Os papéis de densa carga emocional ou simplesmente sérios trouxeram uma preocupação da atriz de fazer algo diferente. "Eu queria estar aberta para outros gêneros e receber mais convites. Não queria ficar estereotipada como uma atriz dramática", argumenta.

A primeira oportunidade de mostrar um outra faceta foi no teatro. Ao lado de Reynaldo Gianecchini, a atriz encenou a peça cômica "Doce Deleite", de Alcione Araújo. Depois de algum tempo em cartaz, Camila recebeu o convite do autor Manoel Carlos para interpretar a Malu, de "Viver a Vida". A oportunidade revelou seu lado cômico na televisão e chamou a atenção do público. "Comédia é uma festa. As pessoas elogiam, jogam beijo e tocam muito na gente. Elas têm um carinho grande pelo ator. Nós proporcionamos alegria e também recebemos", comemora. Mesmo com algumas semelhanças entre a atual personagem e a do folhetim de Manoel Carlos —como o cabelo, a trama envolvendo traição e as situações cômicas—, a atriz vê um distanciamento grande entre os dois papéis. "A Malu era mais espevitada e o tipo de humor era outro. O meu núcleo em 'Avenida Brasil' faz um humor mais sutil. Trabalhamos em um nível próximo da realidade", analisa.

Apesar da parceria frutífera com a Globo, em 2011 a emissora não renovou o contrato de Camila Morgado, optando por pagá-la por obra. O SBT e a Record chegaram a sondar a atriz, mas ela não acertou com nenhuma. Logo depois, ela recebeu e aceitou o convite para apresentar o "Saia Justa" no canal pago GNT. "As pessoas começaram a me ver como uma atriz que desenvolve seu trabalho e tem opinião", avalia. Por conta da novela das nove, Camila foi obrigada a deixar o programa, mas está envolvida em outros projetos. No teatro, está em "Palácio do Fim", peça baseada em uma história verídica, em que interpreta uma mulher do exército americano que faz torturas com prisioneiros no Iraque. "O teatro é um vício do ator. Você pode experimentar e ter liberdade. Não precisa ter um final feliz", destaca.

NOME PRÓPRIO

À procura da felicidade

Com a ajuda da música, Adelaide de Castro, de "Amor Eterno Amor", constrói carreira na tevê

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

Adelaide de Castro já trabalhou como vendedora, tocou sax em festas e enterros e até já foi catadora de latinhas. Mas, apesar de enfrentar dificuldades, seu sonho sempre foi ser atriz. Hoje, aos 22 anos, ela conseguiu até mais do que esperava. Tornou-se conhecida no meio artístico e faz parte do elenco de "Amor Eterno Amor", novela das seis da Globo, como a despojada Tati. "Nunca tive uma vida fácil, mas agora estou trilhando o caminho que quero. É uma felicidade danada ver até onde já consegui ir", emociona-se.

Na trama, Tati é filha da perua Jáqui, vivida por Suzy Rêgo. Ao contrário da mãe, ela não tem grandes vaidades e nem gosta de fazer drama. Mas até pouco tempo não conseguia aceitar a relação de Jáqui com Kleber, de Marcelo Faria. Julgando que ele não tinha um compromisso real com o relacionamento, Tati armou um plano para testar sua fidelidade. Pediu para que a amiga Cris, vivida por Mariana Molina, se insinuasse para ele. Só que depois de a armação não dar certo e ela conferir as boas intenções do padrasto, Tati está começando a mudar de atitude. "É uma implicância de enteada mesmo. Mas agora ela viu que as coisas não são como ela achava e rolou um arrependimento por causa do plano", conta.

O único problema é que Cris começou a ficar interessada de verdade em Kleber e não perde a oportunidade de se insinuar para ele. A situação está tão séria que ela até se matriculou na mesma academia que o padrasto da amiga para poder tê-lo perto com mais frequência. Tati ainda não reparou nas segundas intenções da amiga e acha que tudo não passa de uma brincadeira. "A Cris é a amiga 'periguete'. Acho que a Tati não consegue levar a sério que ela talvez esteja interessada realmente", opina.

Tanto Tati quanto Cris estão envolvidas em um outro lado da trama de Elizabeth Jhin. As duas fazem parte de um grupo de jovens que estão sempre debatendo sobre seus medos e sonhos. Junto com outros personagens, como Juliana e Bruno, interpretados por Marina Ruy Barbosa e Miguel Rômulo, elas discutem assuntos importantes da realidade da juventude atual. "Esse núcleo mostra bem as incertezas dessa fase da vida. Há uma discussão grande sobre o que os jovens pensam sobre o mundo", analisa.

Tati, por exemplo, está sempre questionando o que deveria fazer profissionalmente. Assim como sua personagem, Adelaide já teve receio ao decidir que profissão deveria seguir. "A Tati toca muito bem piano, mas acha que não dá para viver de música. Eu também tinha medo de viver do teatro, mas ainda assim lutei por isso", compara. "Acho que ela vai acabar investindo na área que gosta. Adolescente tem essas dúvidas mesmo", completa.

Segunda filha de dez irmãos, Adelaide estudou teoria musical e interpretação através do projeto Pedalarte em sua cidade, Três Corações, localizada no Sul de Minas Gerais. Graças ao idealizador do projeto, o cineasta Braz Chediak, ela soube dos testes para a peça "Clandestinos" e viajou sozinha para o Rio de Janeiro para tentar uma vaga. Além de ser selecionada, Adelaide conseguiu participar da versão televisiva —"Clandestinos: o Sonho Começou"— que a Globo exibiu em 2010. "Essa oportunidade no teatro e na tevê mudou a minha vida", afirma.

Depois das duas experiências, Adelaide foi chamada para uma participação no filme "Chico Xavier" e na série "Vida de República", do Canal Futura. Apesar de não ter explorado suas habilidades musicais nas duas produções, o conhecimento musical foi essencial em outros momentos de sua trajetória. Nos dois formatos de "Clandestinos" ela tocava saxofone —que aprendeu através do Pedalarte. E, em "Amor Eterno Amor", encarna uma moça que é apaixonada pelo piano – instrumento no qual é autodidata. "Como atriz acho importante ter habilidades que possam ser exploradas", avalia.

PERSONAGEM DA SEMANA

Cara de bom

No ar em "Cheias de Charme", Humberto Carrão interpreta mais um bom caráter

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

Humberto Carrão reúne uma lista de "bons moços" em seu currículo. No ar como o apaixonado Elano em "Cheias de Charme", o ator interpretou um filho dedicado em "Ti-Ti-Ti" e estreou na tevê como Caio, um vilão que terminou a temporada como o mocinho em "Malhação". "Foi uma trajetória legal. Mas acho que cada personagem tem sua peculiaridade", defende. Na trama das sete da Globo seu personagem está diretamente envolvido com duas "empreguetes". Ele é o irmão e "braço direito" de Penha, vivida por Taís Araújo, e nutre uma paixão inocente por Cida, vivida por Isabelle Drummond. "Acho que a história dele, essa paixão pela Cida, muito bonita. É algo puro, não sei. Acho que vai ser um casal bacana, bonito de se ver", torce.

Como foi a sua preparação para interpretar um advogado recém-formado?

Eu tenho um irmão advogado. Peguei muitas referências dele. Principalmente essa vontade de fazer justiça que o Elano tem. O rigor com o a lei, com o que é certo, foi muito inspirado no comportamento dele. Já para as cenas em tribunal, que serão mais constantes agora, procurei ver posturas, gestos, em alguns filmes. Assisti a "O Povo Contra Larry Flint", "Anatomia de um Crime", "Testemunha de Acusação", "Milk", "A Firma", e vários outros.

Na novela, o seu personagem era um menino pobre, que conseguiu se formar em Direito e engrenar em uma carreira bem-sucedida. Como você trabalha e analisa essa trajetória do Elano?

O que eu acho mais legal nesse personagem é justamente mostrar que é possível correr atrás e conseguir. Mas acho que esse não é um recado para as pessoas que não venceram e ainda precisam tentar e sim para o governo, que não investe o que deveria na educação. Se existem lindos exemplos como ele, de pessoas que conseguem, apesar das dificuldades, conquistar "um lugar ao sol" e se dar bem na vida profissionalmente, o mérito é todo de quem correu atrás. Com a falta de incentivos do estado, isso se torna muito complicado.

Você estreou na tevê como um vilão que acabou virando o mocinho da trama em "Malhação", emplacou outro bom-moço em "Ti-Ti-Ti" e agora interpreta um tipo bom caráter em "Cheias de Charme". Você gosta de fazer esse tipo de personagem?

O Elano se assemelha com o Luti, de "Ti-Ti-Ti", no lado do caráter e no papel importante que exerce na família. Eu gosto mesmo é de trabalhar. O antagonista de 'Malhação' também chegou a mostrar a vilania, mas fechou a trama como o mocinho. Eu gosto de fazer tudo. Acho interessante ter material pra trabalhar, para estudar. Não quero de jeito algum ser taxado como mocinho e que só posso isso. Mas cada personagem, por mais mocinho que seja, tem um referencial, tem um porquê, tem um contexto. O mais legal é ter um personagem rico para trabalhar.

Você está no final da faculdade de Cinema mas ainda não teve oportunidade de trabalhar em um longa. Como é a sua relação com esta arte?

Cinema é a coisa que mais amo na vida. Se eu tivesse que escolher uma única coisa para fazer por toda minha vida, não tenho dúvidas de que seria o cinema. Gosto de entender, conversar, estudar isso. Acredito que acabaria trabalhando como ator nos longas. Mas também tenho uma pretensão muito grande de dirigir. Vou correr atrás para que tudo isso funcione.

Aniversários da semana

3 a 9 de junho

3/06 - Antônio Pitanga, 74 anos, e Luiza Curvo, 27 anos.
4/06 - Ângelo Antônio, 48 anos, e Fernanda Paes Leme, 29 anos.
5/06 - Sandra Annenberg, 44 anos, e Márcio Kieling, 34 anos.
7/06 - Carlas Marins, 44 anos, Flávia Alessandra, 38 anos, e Bruno de Lucca, 30 anos. Nesta data, há 36 anos, foi ao ar o primeiro capítulo de "O Casarão", escrita por Lauro César Muniz, com direção de Daniel Filho, até o capítulo 30, e Jardel Mello. A trama mostrava a história da família Deodato Leme, o patriarca vivido por Oswaldo Loureiro, residente na região cafeeira do norte de São Paulo. A história se desenrola em três momentos distintos. O primeiro, entre 1900 e 1910, aborda o autoritarismo ao obrigar Maria do Carmo, de Analu Prestes, apaixonada por Jacinto, vivido por Tony Ramos, a casar-se com o engenheiro Eugênio, de Edson Celulari. Na segunda, entre 1926 e 1936, mostra a mesma situação com Carolina, de Sandra Barsotti, que era apaixonada por João Maciel, interpretado por Gracindo Júnior, mas se casa com Atílio, de Dennis Carvalho. A terceira fase se passa 40 anos depois, quando Carolina reencontra João Maciel. Também estavam no elenco Armando Bogus e Renata Sorrah, entre outros.
8/06 - Sônia Braga, 62 anos, e Eduardo Moscovis, 44 anos.

entrevista | Ettore Simionatto

‘A moda existe para exteriorizar o que somos internamente’

BRUNA MAZARIN 17/8/2011

OLÍVIA RAMON

Formado em Design de Moda pela Universidade Estadual de Londrina, Ettore Simionatto, 30 anos, lembra que, quando entrou na faculdade, mal sabia o que era moda. Hoje, quase completando cinco anos como designer da HP, continua fascinado com a possibilidade de criar peças que tragam seu senso estético juntamente com a arte. Aqui ele fala sobre seu envolvimento com a moda, como lida com tendências, seu dia a dia na HP, seu processo criativo e como a moda o motiva e o desafia a buscar sempre algo novo.

Quando começou seu envolvimento com a moda?
Quando entrei na faculdade, em 1999, mal sabia o que era moda. Na época em que prestei vestibular, optei por quatro cursos diferentes: Cinema e Vídeo na Universidade de São Paulo (USP) —mas eu não consegui entrar e era o que eu mais queria—; Tradução e Interpretação na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) —pois sempre tive muita facilidade para idiomas e estudei inglês e francês desde pequeno—; Artes Plásticas na Unicamp —pois sempre gostei muito de desenhar e pintar—; e no que passei, Design de Moda na Universidade Estadual de Londrina (UEL). Na verdade, fui para Londrina porque fiquei apaixonado pela cidade e determinei: é aqui que quero morar. Imagina só um garoto de 17 anos que sempre morou em Pinhal... Na época, queria estar o mais longe possível daqui. E fui. Nem pensei. Não tinha plena certeza de que eu queria estudar moda, mas tinha certeza de que queria morar lá. Quando vi as matérias que integravam o curso —como Desenho, Sociologia e Cultura, Francês, Fotografia e Teoria e Prática da Criatividade— pensei: hum... Acho que gostei e não me parece ser tão ruim —apesar de nem saber o que era Antropometria nem ter a mínima noção de Tecnologia Têxtil e Atelier de Modelagem.

O que mais te fascina?
O que sempre me fascinou na moda, desde o início, é que eu podia transformar todo o meu senso estético aliado à arte e ao conceito pretendido numa linguagem móvel provida de glamour. A brincadeira com cores e formas me agradava muito. Sempre fui muito conceitual nas minhas criações e sempre desenvolvi coisas que eu considerava geniais e repletas de beleza, mas que ninguém usaria no dia a dia. Isso me deixava confuso: de que adiantaria desenhar e construir peças lindas, mas que alguém apenas usaria numa festa à fantasia? Demorei muito para conseguir filtrar isso tudo para o ready to wear, ou seja, para peças comerciais. Descobri que a essência podia estar ali, mas não precisava ser explícita. É a mesma coisa quando muitos me perguntam se o que é apresentado na passarela —quase impossível de ser usado cotidianamente— é vendável... Até é, mas para artistas que usarão a peça ou o look em ocasiões propícias. Para a maioria das pessoas que vai às lojas, tudo aquilo está filtrado e devidamente adequado aos shapes atuais; o que permanece são as cores, as texturas. A linguagem é eufemizada.

Você acredita que hoje a moda está ao alcance de todos? Isso, de certa forma, a banalizou?
Muito pelo contrário. A moda está ao alcance de pouquíssimas pessoas. A grande maioria não passa de fashion victims. Não usam uma determinada peça porque gostam, mas, sim, porque é imposta pela tendência, estação ou determinada marca ou estilo. Estilo traduz comportamento. E, nesse caso, não exatamente daquilo que se é, mas daquilo que se acha que é ou quer ser. O senso estético é praticamente nulo para as vítimas da moda que, geralmente, são extremamente fúteis e sedentas de status. Infelizmente, a necessidade de ser aceita pelo grupo ao qual se quer pertencer é maior do que o que a pessoa realmente é. Entretanto, a moda existe para nos ajudar a exteriorizar o que somos internamente, não para nos escravizar. Sabe aquela gordinha que usa a calça baixíssima que “tá usando agora” com o top “da cor da estação” e deixa a pança caindo pra fora da calça? É de gente como ela que eu falo; que não tem medo de ser ridícula, mas que precisa “estar na moda”. E elas nem têm noção disso, infelizmente —ou felizmente. Moda é o cérebro por fora, é traduzir-se numa forma de linguagem com cor e forma.

É possível então fazer análises comportamentais a partir da moda?
A história da moda nos permite entender os costumes e hábitos de uma sociedade numa determinada época. A roupa é apenas o resultado final de uma série de questões comportamentais, políticas e religiosas. Sempre haverá espaço para estudos e análises comportamentais através da moda, afinal o ser humano é mutável e novas tribos com ideais específicos continuam e continuarão surgindo enquanto o ser humano existir.

E ainda existem as tendências...
Como você lida com elas e como as aplica em seu trabalho?
Não gosto das tendências, mas também não posso desconsiderá-las. Sabe as especulações na bolsa de valores? É a mesma coisa. São várias hipóteses atiradas para todos os lados tentando levar o maior número de mortos possíveis num efeito dominó. No meu trabalho, o que mais levo em consideração é a cor. Apesar de não gostar de seguir as tendências, não posso ignorá-las porque eu ficaria fora do mercado. Estruturas variáveis na camisa —como o colarinho e os punhos— são determinadas pela construção e textura do tecido, mais até do que pela própria tendência. Algumas se aplicam melhor ao social, outras ao casual clássico e outras ainda ao slim fit, que costumam ser mais modernas.

Como é seu dia a dia na HP?
Depende da época. Inicialmente, temos reuniões por duas ou três semanas com os representantes das tecelagens e importadoras de tecido, onde são coletados os tecidos a serem definidos para a compra. Enquanto isso é feito, também já vou pesquisando aviamentos para compor a coleção. Aí começo a brincadeira. Desenhos os croquis —que são analisados pelo Reinaldo Pascuini, que é o diretor comercial, e apresentado para o Carlinhos Pascuini, que é o diretor financeiro da empresa— e aguardo a devida aprovação. Feito isso, começamos a desenvolver o mostruário que será entregue aos representantes. Esse trabalho acontece de dois em dois meses.

Quando começa a criação de uma camisa? Como são escolhidos e/ou produzidos o tecido, corte, cores? Quantas pessoas estão envolvidas nesta etapa?
A criação começa quando a compra de tecidos é determinada. Os tecidos são escolhidos pelo Reinaldo, pelo Carlinhos e por mim. Eu cuido da informação de moda e os dois analisam o que será mais bem aceito pelo público da HP e os custos da matéria-prima. Concluída a compra, começo a desenhar a coleção para ser aprovada, modelo por modelo. Defino todos os aviamentos: botões, linhas, gorgurões, cadarços, cores de caseados, modelos de colarinho, bordados e estampas e artigos que serão enviados para a lavanderia para serem amaciados e/ou tinturados... Aí partimos para a produção da peça piloto que fica por conta da d. Leonilda, esposa do sr. Humberto Pascuini, e da minha assistente de modelagem Flávia. Confeccionada a peça, o João Parente, que é responsável pelas compras das matérias-primas e pelo cálculo de custos, juntamente com a Lúcia, que analisa os tempos do processo, chega ao custo final da peça e novamente essa análise é feita pelos diretores, que liberam a produção do mostruário. O mostruário é entregue aos representantes que venderão esses produtos para outras lojas e, então, inicia-se a produção programada em série.

Depois de mais de 40 anos produzindo somente camisas masculinas, a HP lançou sua coleção feminina. A marca veio para suprir uma lacuna? Como foi a receptividade?
Originalmente masculina, a camisa se tornou item do guarda-roupa feminino na década de 1930, graças à estilista francesa Coco Chanel. Nessa época, atrizes do cinema, como Katherine Hepburn, adotaram a roupa. Após a Segunda Guerra Mundial, nos anos 50, a mulher começa a conquistar sua independência e, com isso, na década seguinte, a camisa se tornou uma peça básica. Nos anos 80, ganha ombreiras e vira um uniforme de trabalho. De lá pra cá, o mercado foi crescendo muito e de dois anos pra cá houve um boom desse tipo de produto no País. A marca Lady Love já existia na HP, mas deixou de ser produzida por um tempo. Os diretores resolveram apostar nesse tipo de produto novamente porque o mercado estava em alta. Então, decidimos fazer um teste e colocamos a marca no mercado para ver como seria a aceitação do produto. A receptividade foi tão positiva que, hoje, estamos reformulando a marca, que passa a partir da próxima coleção de verão a chamar-se Humberto Pascuini Donna e a utilizar tecidos exclusivamente voltados para o público feminino, como a cambraia de algodão, fios tintos com poliamida e elastano e voils estampados, além da essencial tricoline com titulagens nobres, como o fio 80, 100 e 120.

Como é trabalhar com moda em uma cidade pequena?
No meu caso, isso não faz a menor diferença hoje. Não tenho uma marca própria que traduz exatamente o meu estilo. Trabalho para a HP e ela atende o Brasil todo com mais de 30 representantes. Não desenho para uma cidade pequena, mas sim para um público específico; desenho para o cliente HP. Coloco o meu senso estético à prova para o cliente HP, embora algumas vezes seja levado a desenvolver um produto que eu nem gosto muito porque quem tem que gostar é o cliente. Ele é quem vai comprar. Claro que sempre há uma pitadinha de mim; num produto mais, noutro menos. Em 2003 eu tive a Datüra, uma loja avant-garde instalada em Pinhal que vendia moda através de grifes e promovia cultura de moda. Cidades pequenas geralmente são coronelistas ou religiosas demais e poucas pessoas são detentoras de poder e têm dinheiro para comprar moda ou interesse em adquirir cultura de moda —a maioria delas nem sabe o que é isso. Claro que havia exceções, mas é óbvio que a loja não vingou, não havia espaço para ela porque existiam outras duas ou três com o mesmo tipo de produto e a cultura é dificilmente expandida em cidades relativamente pobres.

Como acontece seu processo criativo?
O processo de criação é a maneira de executar algo, de realizar. Se esse ‘algo’ for novo, então temos a criação. Um designer só realiza algo novo, por exemplo, se no processo ele deixar de lado todas as técnicas que um dia foram usadas e buscar novas técnicas, novos materiais; caso contrário, ele só vai recriar. Primeiramente faço pesquisas para saber o que estará em alta no universo da camisaria e monto um briefing de informações, uma espécie de roteiro de ação para cores, padronagens, aviamentos e modelagens diferenciadas dentro do conceito que quero projetar para cada coleção. Concluída essa pesquisa, antes de apresentá-las ao Reinaldo, faço testes com minha assistente de modelagem e minha piloteira e vejo a viabilidade desses testes para serem produzidos em grandes escalas posteriormente. O tempo para se executar essa tarefa é convertido em custo e analisado pelo Reinaldo e pelo Carlinhos, que me dão o aval para executar o projeto ou não. Na HP esse processo precisa ser trabalhado inversamente; depois que eu monto a coleção é que realmente analiso o conceito e vou relacionando o briefing aos produtos que foram aprovados e que irão compor as coleções.

J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Ettore com os modelos Marcela e João Paulo antes da elaboração do catálogo

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

Sessão solene
Em sessão solene realizada no dia 30 de maio, na Câmara Municipal de Santo Antônio do Jardim, os pinhalenses Armando Buzelli Filho, Claudinei Lago Ferreira, Daniela Rodrigues de Lima, Luiz Alberto Tangerino e Paulo Roberto Fernandes Neves foram condecorados com o título benemérito de Cidadão Jardinense pelos serviços prestados à população local. Após a solenidade, os homenageados e seus convidados participaram de um coquetel em comemoração a esta conquista pessoal e profissional.

Paulo Roberto Fernandes Neves

Claudinei Lago Ferreira

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Luiz Alberto Tangerino

Armando Buzzeli Filho

Daniela Rodrigues de Lima

Ataque ao topo

Peugeot tenta com o 508 resgatar sua imagem de marca sofisticada no Brasil

IGOR MACÁRIO
AUTO PRESS

A Peugeot precisa correr atrás. Depois de fazer uma "gambiarra" com o 206 para criar o 207 nacional e atrasar a estreia do 308 no Mercosul por cinco anos, a marca francesa procura recriar a sua imagem de modernidade e sofisticação no Brasil, um tanto esmaecida pela falta de reais novidades. Por isso, é hora de exibir requinte e atualização com o mercado europeu. É com essa missão que chega o sedã médio-grande 508. Com uma bela lista de opcionais, desenho inspirado e um conjunto mecânico moderno, ele não tem necessariamente a tarefa de vender. Tanto é que a própria Peugeot estima que apenas 40 sejam comercializados por mês no mercado nacional. Mas, apesar da tímida projeção de vendas, o 508 tem um papel fundamental: fazer a marca do leão voltar a ser admirada pelos consumidores brasileiros.

Por aqui, os alvos do 508 são os compradores de Volkswagen Passat, Hyundai Sonata, Kia Optima e Honda Accord 2.0 —todos na faixa dos R$ 115 mil. A Peugeot mira alto. E, para isso, o modelo pelo menos tem predicados para tentar abocanhar uma fatia desse mercado de consumidores exigentes. Ele vem com o já conhecido 1.6 turbo de 165 cv e 24,5 kgfm disponíveis a apenas 1.400 rpm, o mesmo motor produzido em parceria com a BMW que equipa o crossover 3008, o esportivo RCZ e a versão topo do 408 – e um 308 mais esportivo com esse motor também está a caminho. Segundo a marca, o conjunto é capaz de levar o carro de zero a 100 km/h em 9,2 segundos e à máxima de 220 km/h – por aqui, o câmbio é sempre um automático de seis marchas. É certo que todos os concorrentes são mais fortes. Destaque para o Passat, com seu 2.0 turbinado de 211 cv. Já os rivais coreanos, de preço semelhante aos R$ 119.900 cobrados pelo 508, também vêm com motores de quatro cilindros, mas aspirados e menos modernos.

O visual é um dos pontos fortes do 508. As formas imponentes tiveram vincos suavizados e finalmente parecem mostrar que a Peugeot deixou para trás o inconfundível "bocão", controversa marca registrada de praticamente todos os seus lançamentos durante a década passada. O estilo suave cativa e o porte se assemelha ao de modelos alemães, como o Opel Insignia vendido na Europa. A impressão é a de que a marca economizou nas ousadias para ter um carro elegante e discreto —bem mais que o Citroën C5, com o qual compartilha plataforma. Os 4,79 metros de comprimento o colocam exatamente no meio do caminho de seus antecessores —é 10 cm mais comprido que o 407 e 11 cm menos que o 607. O entre-eixos chega a 2,82 m, expressivos 11 cm a mais que o rival Passat. Todo esse tamanho abre bastante espaço no interior, onde motorista passageiros desfrutam do máximo que a Peugeot pode oferecer. O acabamento é de ótima qualidade e há fartura de equipamentos. As unidades importadas para o Brasil são somente da configuração topo de linha, que traz itens importantes como head-up-display, bancos dianteiros com ajustes elétricos, teto solar e até sensor que ajusta o farol alto para não cegar o motorista de carros em sentido oposto. Logicamente, o arsenal de sistemas de segurança é completo, com airbags frontais, laterais e de cortina, além de freios ABS e controle de estabilidade ESP.

O maior —e talvez único— problema do 508, no entanto, é o preço, que parece não refletir mais a imagem que a Peugeot tem no Brasil. Enquanto a empresa-irmã Citroën ainda goza de prestígio por aqui, a marca do leão acabou perdendo um pouco de "status" após anos focando nos segmentos de entrada com o 206 e posteriormente o 207. A diferença entre as marcas francesas se mostra ainda mais acentuada com as modestas ambições da Peugeot de vender apenas 40 unidades mensais. Por mais que o 508 seja até maior e melhor equipado que muitos concorrentes, a marca precisará de muito esforço de marketing para resgatar a imagem de requinte que já teve por aqui. E convencer os exigentes consumidores de um dos segmentos mais disputados do mercado.

Prós:
Equipamentos
Design
Acabamento

Contras:
Desempenho
Alta quantidade de botões no interior

FOTOS: IGOR MACÁRIO/CARTA Z NOTÍCIAS

Primeiras impressões

Conforto e equilíbrio

Campos do Jordão/SP – O 508 impressiona pelo porte, com linhas elegantes e muito harmônicas. A sensação se estende ao interior, muito bem acabado, com materiais de ótima qualidade e espaço de sobra. É fácil encontrar uma posição confortável para dirigir graças aos amplos ajustes dos bancos – elétricos para as duas poltronas dianteiras. A espuma densa acomoda bem o corpo e não deixa viagens longas se tornarem cansativas. Além disso, o próprio interior é bonito e forma um ambiente agradável.

No entanto, o motor 1.6 turbo parece se ressentir um pouco do peso do carro. Apesar do bom torque em baixas rotações, falta algum vigor nas acelerações mais fortes – e evidencia a falta que fazem os motores maiores que equipavam seus antecessores. Os razoáceis 9,2 segundos que a Peugeot anuncia para a aceleração de zero a 100 km/h dão o tom do rodar do 508. O desempenho é correto e o casamento entre propulsor e câmbio é bastante feliz – a opção por trocas manuais por borboletas atrás do volante raramente será requisitada. O comportamento do conjunto é irrepreensível e, apesar da performance não ser arrebatadora, o 508 certamente não decepciona.

A suspensão lida surpreendentemente bem com o asfalto ruim das grandes cidades. A configuração tradicional de McPherson na dianteira e Multilink na traseira tem acerto mais voltado para a esportividade, mas mesmo com rodas de 18 polegadas, trata bem os ocupantes e filtra boa parte das imperfeições do solo. Não há batidas secas mesmo ao passar sobre quebra-molas. E em estradas sinuosas, o 508 até anima e parece um carro bem menor, com boas respostas ao volante. O comportamento neutro incentiva o motorista a explorar mais os limites, aos quais o sedã responde muito bem.

Ponto a ponto

Desempenho – O moderno 1.6 THP mostra valentia ao empurrar um carro do tamanho do 508. O trem de força não hesita ao mover o sedã de 4,79 m com rapidez digna de motores de maior capacidade cúbica. Os 24,5 kgfm de torque aparecem logo a 1.400 rpm e seguem até as 4.500 rotações e dão ao propulsor uma elasticidade apreciável. Ultrapassagens e acelerações não são das mais emocionantes, mas o conjunto surpreende pela eficiência. O casamento com a transmissão automática de seis marchas é dos melhores. A Peugeot fala em 9,2 segundos para a aceleração de zero a 100 km/h e 220 km/h de velocidade máxima, números bem compatíveis com o segmento. Nota 8

Estabilidade – A suspensão tem configuração mais firme, mas ainda assim não maltrata os passageiros. Apenas quebra-molas e buracos mais pronunciados se refletem no volante e nos ocupantes mais diretamente. O comportamento é neutro na maior parte das situações e a carroceria rola pouco nas curvas. O carro se mantém "na mão" do motorista o tempo todo, sem pregar sustos mesmo próximo do limite. Nota 8.

Interatividade – O topo de linha da Peugeot no Brasil não poderia ser mal equipado. O 508 traz uma extensa lista de itens de série, que contempla até mesmo um pequeno "head-up-display", que mostra a velocidade e a marcha usada, bastante útil no dia a dia do carro. O interior é facilmente reconhecível, com comandos já vistos em outros Peugeot e Citroën. Tudo está bem localizado e há uma enorme quantidade de porta-objetos no interior. O volante traz comandos para o controlador de velocidade de cruzeiro e para o som, mas o excesso de botões polui um pouco o conjunto. Nota 9.

Consumo – O 1.6 THP consegue ser bastante econômico quando conduzido com parcimônia. O InMetro não recebeu nenhuma unidade do carro para testes, tampouco a Peugeot divulga números oficiais para o Brasil. Mas, foi possível ver números na casa dos 13 km/l em velocidade de cruzeiro na estrada. Na cidade, a média ficou em 9 km/l. Nota 7.

Conforto – Mesmo com uma suspensão mais rígida que o esperado para um carro de seu porte, o 508 não deixa de ser confortável. O nível de ruído é baixo mesmo em velocidades de cruzeiro. Bancos têm espuma com densidade correta que não cansam o corpo em viagens mais longas. Há espaço suficiente para quatro adultos – um quinto elemento já envolve contato físico, ainda que a quase ausência do túnel central facilite a acomodação. Nota 8.

Tecnologia – O 508 esbanja tecnologia. O interior é recheado de equipamentos eletrônicos, como freio de estacionamento elétrico e até head-up-display. É notável a preocupação da marca em transparecer essa "modernidade" nos mínimos detalhes. O motor é da família Prince, desenvolvido em conjunto com a BMW e equipa vários outros carros, do pequeno Mini à minivan 5008. A plataforma ainda é recente, de 2008, compartilhada com o Citroën C5. Nota 9.

Habitalidade – O acesso é facilitado pelo bom ângulo de abertura das quatro portas. Há boa profusão de porta-objetos espalhados pela cabine. Os passageiros de trás têm à disposição porta-revistas nos encostos dos bancos da frente. O porta-malas tem bons 472 litros e uma larga abertura, que facilita bastante a colocação de bagagens. Nota 7.

Acabamento – Como tem se tornado praxe nas marcas do grupo PSA, o acabamento é dos melhores. Materiais de boa qualidade e arremates bem feitos empregam à cabine um ar sofisticado e maduro. O alto do painel tem revestimento espumado, que está presente até mesmo em áreas menos visíveis. Os encaixes são perfeitos e passam a sensação de robustez e durabilidade. Nota 9.

Design – O 508 se destaca pelo porte e pelo tamanho. As linhas são claramente mais contemporâneas que as de seus antecessores e marcam a nova fase de design da Peugeot. Os traços são suaves e as proporções corretas, sem a sensação de "barca" do 607, nem o enorme balanço dianteiro do 407. Nota 8.

Custo/benefício – Ao se colocar no disputado nicho dos sedãs médio-grandes, na faixa entre R$ 100 mil e R$ 150 mil, a Peugeot compra briga com concorrentes de peso, como o Volkswagen Passat. O modelo francês oferece por R$ 119.900 um conjunto refinado e bem acertado, mas deve um desempenho mais esportivo para essa faixa de preço – mesmo que isso não seja demérito algum do conjunto propulsor. A lista de equipamentos é um ponto positivo. Para ficar tão bem recheado assim, o modelo da Volks superaria os R$ 130 mil com facilidade. Nota 8.

Total – O Peugeot 508 somou 81 pontos em 100 possíveis.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, dianteiro, transversal, 1.598 cm³, com quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, turbo e duplo comando no cabeçote. Acelerador eletrônico e injeção eletrônica multiponto sequencial.
Transmissão: Câmbio automático de seis marchas à frente e uma a ré. Tração dianteira. Oferece controle de tração.
Potência máxima: 165 cv a 6 mil rpm.
Aceleração: 0-100 km/h: 9,2 segundos
Velocidade máxima: 217 km/h
Torque máximo: 24,5 kgfm entre 1.400 e 4.500 rpm.
Diâmetro e curso: 77,0 mm X 85,8 mm. Taxa de compressão: 11,0:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson, com molas helicoidais e amortecedores a gás. Traseira do tipo Multilink, com molas helicoidais e amortecedores a gás.
Pneus: 225/45 R18.
Freios: Discos ventilados na frente e tambores atrás. Oferece ABS com EBD.
Carroceria: Sedã em monobloco com quatro portas e cinco lugares. Com 4,79 metros de comprimento, 1,85 m de largura, 1,47 m de altura e 2,81 m de distância entre-eixos. Oferece airbags frontais, laterais e de cortina de série.
Peso: 1.410 kg.
Capacidade do porta-malas: 545 litros.
Tanque de combustível: 72 litros.
Produção: Rennes, França
Lançamento mundial: 2011.
Lançamento no Brasil: 2012.
Equipamentos: Airbags frontais, laterais e de cortina, freios ABS, ar-condicionado com quatro zonas, rádio CD/MP3/USB/Bluetooth, volante com revestimento em couro e comandos do som, computador de bordo, trio elétrico, retrovisores externos rebatíveis eletricamente, faróis de neblina.
Preço: R$ 119.900.

classificados

CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 60.000,00.

CASA Jardim Haydee - quarto, sl., coz., banh., entrada p/carro e quintal. Preço R$ 90.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl. 2 ambientes, lavabo, copa/coz., a. serviço, gar., fundos com 1 quarto, banh., a. serviço entrada para carro. Obs. todas as dependências com armários.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a, serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco

riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Carvalho Pinto - 2 dorms., sl., coz., banh., sem gar., quintal gramado. Ref: 1756-1

COMERCIAL - R. Barão de Mota Paes - 100 m2 (tudo novo). Ref: 1744-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Centro - 2 dorms. (suíte), sl., coz., banh., gar., área de lazer e quintal. Ref: 1676-5

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

CASA - Vila Pinhal Jardim - 2 dorms., copa., sl., coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms., 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Parque do Lago - 3 dorms.(suíte), sl., sl. de jantar, coz., banh., cômodo e banh. no fundo, gar. e área de lazer. Ref: 1752-A

COMERCIAL - Centro - Ótima localização. Ref: 1755-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

TERRENO - Jardim Lélia. Ref: 1652-B

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo- 1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Rua Rosa Cavagnoli - Pq. da Figueira - gar, em anexo 1 escritório c/ banh., área, sl., sl. de estar, lavabo, 3 dorms. c/ armários (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Gonçalves Ledo - Jd. Paulista - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Comercial - Av. Ângelo Guerino - São Pantaleão - 3 sls. com banh.

Casa - Rua Argeu Evangelista - Jd. Pasotti - 2 gars., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand. e quintal. No fundo cômodo anexo c/ coz.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Vigário Montenegro - Centro - área, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal. No fundo 2 cômodos e banh.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

APTO - Rua Padre Matheus V. Herkhuinzem – Jd. Universitário - sl., lavabo,1 dorm., banh., coz. e lavand.

Casa- Rua Regente Feijó – Centro - gar., sl.,sl. de jantar, 3 dorms. (sendo 1 suíte) 1 banh., copa, coz., lavand. e churrasqueira c/ banh. e quintal.

APTO - Rua José Bonifácio - Centro - sl., 3 dorms.,banh., coz. e lavand.

Casa - Praça Nestor Almeida –Vila Faculdade - gar., sl.,3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Centro - gar., área, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Pq da Figueira - gar., sl, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/ carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/ banheiro. Á. de lazer c/churras. c/ pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0267) **Jd. Varam –** 2 Dorms., sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

Scalese

[19] 9717-2737
Barão de Mota Paes 150

FUSION 2.5 SEL, 2010, preto, completo.
CAPTIVA 2.4 SPORT, 2009, preto, completo.
FIESTA HB 1.6, flex, 2009, preto, completo, couro + abs + airbag.
SIENA 1.0 EL, flex, 2006, prata.
PALIO 1.4 ELX, flex, 2010, preto, completo.
ASTRA GL 1.8, sedan, 99, azul, completo.
GOLF 1.6, verde, 2000, completo.
CLASSIC 1.0, flex life, 2009, prata.
POLO HB 1.6, flex, 2005, prata, completo, apenas 26.000 km
GOL G5 1.0, flex, 2010, prata.
SANTANA 1.8, álcool, 2003, prata.
SANTANA 1.8, álcool, 2003, cinza.
MONTANA 1.4, conquest flex, 2009, prata, completa.
PEUGEOT 206 1.4 felini, 2005, preto, completo.
PEUGEOT 307 SEDAN 1.6, flex, 2009, prata, completo, teto + couro.
VERSALLES 2.0 GL, vinho, 93, completo, ar + dir, hidráulica.
SPACE FOX 1.6, flex, confort life, 08, prata, completa.

Financiamento em até 60x

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/PALIO CELEBRATION 2010 CINZA COMPLETO
FIAT/UNO WAY 2008 BRANCO AR
GM/VECTRA ELEGANCE 2007 PRETO COMPLETO
GM/ASTRA ADVANTAGE 2007 PRETO COMPLETO
GM/CORSA JOY 1.0 2006 PRATA BÁSICO
GM/ASTRA SUUNY 2.0 2002 PRATA COMPLETO
VW/POLO HATCH 1.6 2007 PRETO COMPLETO
VW/GOL POWER 2004 DOURADO DH/ TRAV/AL

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

FUNCAMP
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP

O Ambulatório Médico de Especialidades AME - São João da Boa Vista, através da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp-FUNCAMP torna públicas as vagas abaixo:

Edital: 216 / 2012
MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA
Edital: 217 / 2012
MÉDICO NEUROLOGISTA
Edital: 218 / 2012
MÉDICO REUMATOLOGISTA
Edital: 219 / 2012
MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA
Edital: 235 / 2012
MÉDICO DERMATOLOGISTA

Para mais informações, acesse: www.funcamp.unicamp.br

EMPRESA DO RAMO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS COM SEDE EM ITAPIRA-SP

Está contratando para início imediato: Demonstrador de Máquinas e implementos Agrícolas.

Requisitos Básicos para à Função:

Técnico Agrícola ou Segundo grau completo;
Experiência operacional com tratores/veículos e implementos Agrícolas;
Carteira de Habilitação mínima Letra C;
Facilidade de Comunicação;
Disponibilidade de viagens para dentro e fora do Estado de São Paulo

Os interessados deverão enviar Currículo para:
Caixa Postal 41- Cep: 13.970-970 - Itapira - SP

SOBRADO RESIDENCIAL – 75 m² R$ 130.000,00

TÉRREO: garagem + ampla sala + cozinha + lavabo + área de serviço.
ANDAR SUPERIOR: 2 quartos + banheiro.
Imóvel novo
Parede dupla, portas e janelas Sasazaki, porcelanato, aquecimento solar, etc...
Região Central – Av. do Café
Doc. OK / Aceita financiamento.
VISITE IMÓVEL PRONTO

CENTRAL MOBILIÁRIA
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

Valentini Imóveis Imobiliária
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220

Pinhal administração & negócios imobiliários
tel.: (19) 3651-6270
cel.: (19) 9612-8539

COMUNICADO

LILIAN MARIA DA SILVA RIBEIRO - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação N° 63000122 , válida até 1/6/2016, para APARELHOS RECEPTORES RÁDIO E TELEVISÃO E DE REPRODUÇÃO, GRAVAÇÃO OU AM. à Avenida Senador Robert Kenedy, 265, Centenário - Espírito Santo do Pinhal.

PASCOAL RAMPONI JUNIOR - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação N° 63000121 , válida até 1/6/2015, para SERIGRAFIA EM PEÇAS DO VESTUÁRIO (CAMISETAS, ETC.), SERVIÇO DE, à Rua Elias Jacob, 172, Loja - Jardim das Rosas - Espírito Santo do Pinhal.

SULDMAR IZIDRO DA SILVA - ME., torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada N° 63000034 , válida até 1/6/2016, para BLOCOS DE CIMENTO ARMADO OU NÃO, FABRICAÇÃO DE, à Avenida Washington Luiz, 475, Matadouro - Espírito Santo do Pinhal.

ZIBORDI, MIRANDA & DE MARCO LTDA - ME, torna público que requereu da CETESB Licença Prévia e de Instalação p/ Fabricação de maquinas, equip. p/ agricultura, peças e equip. p/ inds. alimentar e farmacêutico na Rua Tiradentes nº. 371, Sala 4, Centro - Espírito Santo do Pinhal - SP.

NORIVAL FAVARETO ME, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação N° 63000120, válida até 24/5/2016, para ESQUADRIAS DE MADEIRA, FABRICAÇÃO DE à Rua Governador Pedro de Toledo, 227, Vila Montenegro - Espírito Santo do Pinhal.

OPORTUNIDADES

VENDE-SE TERRENOS
Ao lado do muro da piscina da Dinda. Prontos p/ Construção. Financiamento Próprio. Telefones: 8173-3442 e 8155-7176.

VENDO SÍTIO ALBERTINA - MG
4 alq., 6.000 pés de café produzindo, 2 casas, 2 tulhas, maquinários de café, rico em água (nascentes), 3 açudes. Aceito imóvel como parte pagto. (011) 8265-5350.

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR MÉDICO

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@ttelefonica.com.br

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
luciolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LUIS ANTONIO LUCIANI**	NOME	**SILVIA HELENA BERTHOLDO**
NATURAL	MONTE SIÃO – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	4/5/1978	NASCIMENTO	16/6/1970
PAI	ANTONIO SILVIO LUCIANI	PAI	JORGE BERTHOLDO
MÃE	MARIA JOANA LUCIANI	MÃE	ELIZA DELBIN BERTHOLDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	MECÂNICO	PROFISSÃO	ENGENHEIRA CIVIL
RESIDÊNCIA	RUA VICENTE GONÇALVES, 930 - CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA VICENTE GONÇALVES, 930 - CENTRO

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13
VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.
26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.
PROMOÇÃO DO MÊS DE JUNHO
ABASTEÇA E CONCORRA A 100 LITROS DE COMBUSTÍVEL
E MAIS AO ABASTECER, NO MÍNIMO, 20 LITROS, GRÁTIS UMA DUCHA.
Sorteio do dia 31/5 às 16h.
1º - 50 litros de combustível - **Fernanda Pereira Monteiro**
2º - 30 litros de combustível - **José Carlos Florezi**
3º - 20 litros de combustível - **Cláudio Tonieti**
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

TÊNIS

Ex-tenistas profissionais participam de festival

TEREZA DELBIN

Em comemoração aos 50 anos do Clube de Campo Caco Velho, no sábado, 26, foi realizado o Festival de Tênis do clube, com a realização de partidas de duplas contando com a participação de sócios e convidados, além de jogos de exibição com ex-tenistas da ATP.

Na categoria A, a dupla formada pelo tenista pinhalense Renan Macedo e o campineiro Gustavo venceram os pinhalenses Charles Altejane e Matheus Ribeiro por 2 sets a 0, com um duplo 6/1.

Na categoria B, os pinhalenses Zé Ronaldo e Zé Scalese venceram os também pinhalenses Cássio e Dorival Landiva por 2 sets a 1, parciais de 3/6, 6/3 e 10/7. Após o término do torneio foi realizado o jogo de exibição entre Cesar Kirst e Fred Casaro, na categoria simples; na seguida, foi disputada a partida de duplas entre as duplas Cesar e Tonho x Fred e Alexandre Hocevar.

Em seguida, houve palestra no salão principal do clube com Cesar Kirst, que abordou o tema Tênis, muito mais do que um jogo.

A diretoria do Clube de Campo Caco Velho agradece a todos os que colaboraram para o evento e a todos os patrocinadores: Curtume de Pinhal, Café Bachi, S.A. Com. de Café, Becafeex, Soma Corretora de Café, Auto Posto Santa Bárbara, Clínica Cima, V. L. B. Comércio de Café, Sparkle Idiomas, Megawats, Revestmix, União Tintas, 100 Shoke, Cial Eletrônica e Corretora Tibiriçá.

Celso Zibordi, Cesar Kirst, Alexandre Hocevar, Totó, Tonho e Fred Casaro durante Festival de Tênis do Caco Velho

DIVULGAÇÃO

COPA MANDI

Equipe feminina do Pinhal-Futsal vence Mogi Mirim

Em partida válida pela Copa Mandi, na segunda-feira, 28, em Mogi Guaçu, a equipe feminina do Pinhal-Futsal venceu o time de Mogi Mirim por 2 a 1, gols marcados pela jogadora Paty. A equipe do Pinhal-Futsal jogou com Taty, Isadora, Paty, Thaisinha e Thamiris. Entraram ainda Lídia, Thais, Bruna, Elisângela, Marina e Suzan. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Baiano. O time pinhalense volta a jogar na quarta-feira, 6, contra a equipe do Tigres, de Mogi Guaçu.

Sub 20

A equipe Sub 20 do Pinhal-Futsal jogou na segunda-feira, 28, pela Copa Piratininga, em casa, e foi derrotada pelo placar de 7 a 5, resultado que deixa o time pinhalense fora da próxima fase da competição. **(TD)**

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

3651-1055 a cidade
EXPERIMENTE

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Pinhal Care Center ORTOPEDIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Assine o A Cidade
3651-1055 / 3651-8146
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Rumos distintos

Kawasaki lança novas ZX-14R e ER-6n com objetivos e propostas contrastantes

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

Para ampliar a sua pequena participação no Brasil, a Kawasaki procura agir de maneira segmentada. Não existem motos de grande volume de vendas na linha da marca japonesa. O modelo de entrada é a Ninja 250, uma esportiva de pequeno porte que custa R$ 16 mil – um valor médio para uma motocicleta. E os dois últimos lançamentos da marca mostram estratégias bem diferentes de vendas e de abordagem. Entre as esportivas, a Kawasaki tem bastante tradição, principalmente com a linha Ninja. Por isso, a chegada da nova geração da topo de linha ZX-14R não chega a ser uma aposta. Além disso, ajuda a espalhar requinte para a marca. Já entre as naked, a renovada ER-6n tem a missão de finalmente fazer as vendas no segmento alavancarem. Ambas chegam às lojas da marca em junho e serão montadas em Manaus.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Das duas, a que sofreu mais mudanças em relação à anterior foi a superlativa ZX-14R. O nome idêntico poderia indicar que foram poucas mudanças, mas se trata de um modelo totalmente novo. Lançada no exterior em outubro do último ano, ela detém o título de atual motocicleta mais rápida em produção no mundo. Grande parte disso se deve ao renovado motor de quatro cilindros em linha. Ele cresceu das antigas 1.352 cc para 1.441 cc e ainda ganhou novos pistões, mais leves, novas medidas de válvulas, tanto na admissão como no escape, e uma taxa de compressão diferente. Com isso, a potência subiu de 193 cv para 200 cv a 10 mil rpm. O torque agora é de 15,7 kgfm a 7.500 giros. Com o RAM Air, equipamento que melhora a coleta de ar e permite misturas mais enriquecidas, deixa a mistura mais rica, a potência sobe ainda mais, para 210 cv.

O chassi também foi aprimorado. A parte central foi estreitada, a ergonomia ficou melhor, com melhor encaixe das pernas do piloto e com maior proteção aerodinâmica. A suspensão dianteira ficou mais rígida devido à novas molas e calibragem. Ela é do tipo invertido e pode receber ajustes finos para se adaptar melhor à situação. Atrás, o curso ficou 10 mm maior.

Para lidar com tanta potência, a Kawasaki tem dois modos de entrega de força. O Low Power, que deixa "apenas" 75% da potência ir para a roda traseira, e o Full Power, que, como a expressão em inglês indica, libera toda a fúria. O controle de tração tem três modos: um tradicional, com os sistema de segurança ativa em funcionamento, outro mais permissivo, indicado para pistas e o último para superfícies molhadas.

No Brasil, a nova ZX-14R vai continuar a travar uma já histórica briga com a Suzuki GSX1300R Hayabusa. Enquanto a rival é vendida por R$ 56 mil, a nova ZX-14R chega custando R$ 56.990 sem ABS e R$ 60.990 com o recurso de segurança.

Com a ER-6n, as mudanças promovidas pela marca japonesa foram mais discretas, mas pontuais para tentar abocanhar um pedaço do mercado das naked. Sua principal concorrente é a Yamaha XJ6. A ER-6n foi apresentada mundialmente em outubro, durante o Salão de Milão e chega agora por R$ 28.880 com ABS e R$ 25.990 sem. O motor foi revisado e agora tem entrega de força mais linear. O bicilíndrico de 650 cc continua produzindo 72 cv a 8.500 rpm e 6,5 kgfm a 7 mil rpm. Um remapeamento da central do motor permitiu melhores resultados em baixas e médias rotações, situações mais usadas no cotidiano. O cabeçote recebeu novos espaçadores e juntas para melhorar a durabilidade.

As principais alterações foram para melhorar a posição de pilotagem. O chassi foi estreitado em 50 mm para cada lado e melhorou o posicionamento das pernas do condutor. A marca afirma que agora, fica mais fácil descansar o pé no chão, mesmo com a altura do assento de 785 mm sendo mantida. A traseira ficou 10 mm mais curta e ganhou 20 kg a mais de capacidade de carga.

A ideia da Kawasaki com a nova ER-6n é conseguir mais mercado com consumidores que trocam motos de porte menor por uma mais requintada e potente. Mas que ainda seja prática para o dia a dia.

acidade

DO PINHAL, SÁBADO, 9 DE JUNHO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 914 I CONCLUÍDA ÀS 21H41 I R$ 2,50

REPRODUÇÃO

CULTURA

A Associação dos Amigos do Theatro Municipal de São João (Amite) irá realizar, de 27 a 31 de julho, a 1ª Semana Assad. A abertura do evento terá show da cantora, compositora e multi-instrumentista Badi Assad (foto) |B1

EVENTO

Com o tema Pinhal por todos os cantos, a 4ª edição do Painel Cultural Pinhalense —evento promovido pelo Núcleo Pinhalense de Cultura— aconteceu no domingo, 3, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense |B3

CINEMA

Nesta semana, o cinema trará o filme Madagascar 3: os procurados. Sessões às 17h, 19h, e 21h |B2

Gilmar Mendes profere palestra em Pinhal

Em uma semana bastante conturbada politicamente e vivendo dias "atípicos", conforme ele próprio classificou, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes esteve em Pinhal na noite de sexta-feira, 1º, às 19h30, a convite do reitor do Unipinhal Eliseu Martins, para proferir aula/palestra a alunos do curso de Direito, convidados dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, advogados da região e público interessado, que lotaram as dependências do Theatro Avenida. Gilmar Mendes iniciou seu pronunciamento comentando superficialmente sobre sua semana. "Tenho uma vida bastante agitada e, nos últimos dias, tenho também vivido dias mais ou menos atípicos". Ele se referia à matéria publicada na revista Veja, no dia 26 de abril, sobre um suposto encontro entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro. Segundo a reportagem, Lula sugeriu o adiamento do julgamento do mensalão em troca de proteção ao ministro na CPI de Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira. Sem mais tocar no assunto, o ministro deu continuidade à palestra falando sobre o trabalho do STF. Mendes ressaltou que a missão do tribunal é extremamente complexa porque tem de proteger o indivíduo de todos e, muitas vezes, dele mesmo, contra o seu próprio instinto. |A5

TEREZA DELBIN

Marilda Costa deixa Fundo Social de Solidariedade

Marilda Cardoso de Menezes Costa, que há anos era responsável pelo Fundo Social de Solidariedade, deixou a atividade na quarta-feira, 6. Na ocasião, ela disse que sempre foi tratada com muito respeito e carinho. "Estou saindo do Fundo Social porque acredito que esteja na hora de renovar. Acho que o que aconteceu com o Paulo [Klinger Costa] fez com que tudo ficasse muito difícil para mim. Então, sinto que não estou mais produzindo o que deveria. Além disso, meus filhos estão exigindo que eu cuide mais da minha saúde e que eu fique mais em casa, já que tenho estado muito triste, e é por isso que estou me afastando". A prefeita Marilza Roberto da Costa deve agora nomear outra pessoa para assumir o FSS. |A4

Câmara homenageia costureiras

Contando com a presença de representantes das mais variadas empresas, na sessão ordinária realizada na segunda-feira, 4, o poder Legislativo prestou homenagem às costureiras, conforme projeto de lei de autoria dos vereadores Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, José Maria Martelli Scannapieco e José Gilberto Viola. A presidente da Câmara Municipal lembrou que o setor de confecção é muito forte na cidade e colabora com a geração de emprego, com a arrecadação de ICMS da administração municipal e com o desenvolvimento do município. Segundo ela, o município deveria ser conhecido como a capital das camisas. "São várias empresas de confecção existentes no município que deixam os pinhalenses orgulhosos. O município pode e deve ser conhecido como a capital das camisas, que são muito bem confeccionadas. Se as empresas apresentam boa qualidade de produtos, isso se deve ao trabalho das profissionais que, há anos, estão se dedicando à atividade". |A4

Vereadores lembram um ano da morte de Paulo Klinger

No início da sessão ordinária da Câmara do dia 4, foi prestada uma homenagem ao ex-prefeito Paulo Klinger Costa, que faleceu no dia 23 de maio de 2011. Durante a homenagem, Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) lembrou de um fato que aconteceu no ano de 2010. "Saímos de Pinhal para ficarmos cinco dias em Brasília, mas no terceiro dia ele quis voltar e disse que, tendo ou não avião, ele voltaria porque estava com muita saudade de Pinhal. Paulo Klinger Costa era assim; acima de um administrador, era uma pessoa apaixonada por Pinhal". Em nome da família do ex-prefeito, Guerino Antonio da Costa (Guera) falou sobre o pai. "Agradeço pela homenagem feita ao meu pai, que tanto amou essa cidade. Ele vivia mais para a cidade do que para a sua família e os diretores e secretários que trabalharam com meu pai formavam uma família. Ele pegava nos pés dos diretores para que a cidade crescesse e fosse para frente. Perdemos muito com a morte dele, mas a população perdeu mais ainda". |A2

Campanha de vacinação contra poliomielite começa dia 16

Acontece no sábado, 16, a primeira etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite. A vacinação será realizada em todas as unidades básicas de saúde das 8h às 17h. Também haverá postos volantes no Dadá Marinelli das 8h às 11h30, no Monte Alegre das 13h às 16h30, no Jardim Haydée das 8h às 11h30, no Jardim do Trevo das 13h às 16h30, no Hélio Vergueiro Leite das 8h às 11h 30 e no Carvalho Pinto das 13 às 16h30. Uma unidade móvel da secretaria ficará na praça da Independência das 8h às 16h30. Equipes volantes atenderão também a zona rural. Deverão ser vacinadas todas as crianças de zero a cinco anos. Além da vacina contra poliomielite, serão oferecidas todas as outras vacinas do calendário vacinal para crianças que estiverem em atraso. |A6

Evento comemora Dia Mundial do Meio Ambiente

A Associação Civil Crescer no Campo promoveu um evento na terça-feira, 5, em razão da comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente. Por conta da chuva, o evento —que seria realizado na praça da Independência— foi transferido para a Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense. A abertura aconteceu às 9h e o evento se estendeu até às 16h, com exposições de projetos da associação e dos parceiros Palini & Alves, AZR, Ata Galeria de Arte, Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), curso de Enfermagem do Centro Regional Universitário (Unipinhal), Coopinhal, Projeto Beija-Flor, Centro de Referência de Assistência Social (Cras), ONG Eco Mantiqueira, ONG Florestal Jequitibá, Polícia Florestal de Mogi Guaçu e Tiro de Guerra de Espírito Santo do Pinhal. O evento é realizado há seis anos pela associação. |A6

Atletas pinhalenses participam de competição em Divinolândia

A 5ª edição da Mini Maratona de Divinolândia foi realizada no domingo, 3. A Equipe AAP ficou com a 4ª colocação na classificação por equipes. Claudio Banin foi o 2º colocado em sua categoria; Arismar Buzão, o 4º; Benedito Elias ficou na 2ª colocação, e Albertino Buzão foi o 5º em sua categoria. |C3

DISPARANDO

> Como não há documentação técnica, temos o direito de dizer que pode ser uma gambiarra, e a responsabilidade para afirmar que não é uma gambiarra é da Prefeitura e dos engenheiros responsáveis. E, uma vez acionado o Ministério Público, dele também, porque se foi acionado por meio de um boletim de ocorrência e não tomou as devidas providências, é cúmplice

ITAMAR FERREIRA, doutor em Engenharia Mecânica pela Unicamp, sobre a recente intervenção na base da torre da Claro

> Será que a Unimed tem interesse em uma UTI em Pinhal? Será que ela não vai perder muitos pacientes que vão para São João da Boa Vista? Se durante essa legislatura, com três médicos e com vereadores tão preocupados com a questão da UTI, não conseguirmos a instalação de uma UTI, não acredito mais que ela será realizada algum dia

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, sobre a instalação de uma UTI na cidade

> Os vereadores estão fazendo de tudo para que seja instalada uma UTI na cidade em 2013, mas dependemos da prefeita

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO, vereador pelo PSD, complementando a fala do vereador Viola

> O gasto total com a realização do evento chegou a R$ 25,5 mil —e isso ainda sem contar com o pagamento de horas extras de funcionários e algumas outras coisas. Gostaria de registrar a minha indignação com referência ao gasto excessivo para a realização do Café na Praça

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, sobre o valor gasto para realização do último Café na Praça, que aconteceu em 15 de abril

> Pinhal, já no início do Brasil República possuindo estrutura judiciária, havia conquistado prestígio político no cenário do estado de São Paulo e do País

CAROLINO FRANCISCO LOMONACO SUCUPIRA E SILVA, advogado e memorialista, fazendo uma análise da cidade em razão da comemoração dos 131 anos da criação da comarca de Espírito Santo do Pinhal, ocorrida em 28 de maio de 1881

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				17° 6°	2mm 92%
Dom.				19° 7°	2mm 92%
Seg.				21° 7°	0mm 89%
Ter.				22° 9°	0mm 88%
Qua.				21° 7°	2mm 88%

POLÍTICA

Na Câmara

A senhora mostra que está trabalhando a passos largos para chegar à Prefeitura

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI

Não temos dinheiro para instalar a UTI mas temos dinheiro para bancar a Unimed?

JOSÉ GILBERTO VIOLA

FOTOS: TEREZA DELBIN

Guera: agradeço pela homenagem feita ao meu pai, que tanto amou essa cidade

Roberto Oricchio Costa, irmão do ex-prefeito, e Paulo José Costa, filho mais velho de Paulo Klinger

Homenagem

No início da sessão ordinária da Câmara do dia 4, foi prestada uma homenagem ao ex-prefeito Paulo Klinger Costa, que faleceu no dia 23 de maio de 2011. Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) disse que, em seus quatro mandatos, Paulo Klinger Costa deixou obras que fazem dele parte da cidade. "Ele realizou várias obras importantes, como a estação de tratamento de esgoto, implantação do Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, compra e restauração do Theatro Avenida, aquisição do prédio onde funciona a chácara Dr. João Ferreira Neves, dentre outros benefícios para o município, sempre investindo muito na área da saúde. Deixou obras prontas, apenas para serem inauguradas, como a cozinha comunitária, o novo prédio da biblioteca municipal e a área de lazer na Chácara Dr. João Ferreira Neves. No entanto, a principal marca de Paulo Klinger Costa foi a construção de casas populares, porque considerava esse fator a maior melhoria para as famílias pinhalenses". José Gilberto Viola (PP) disse que Paulo Klinger Costa foi o maior político da história de Pinhal. "Pinhal é uma cidade de primeiro mundo em IDH e devemos 99% disso ao maior prefeito da história dessa terra, que foi Paulo Klinger Costa. O município foi fundado em 1849 e, se somarmos tudo o que foi feito por todos os prefeitos, não dá o que ele fez em 14 anos de governo. Tenho convicção de que se Paulo Klinger Costa estivesse entre nós, estaríamos agora inaugurando a UTI do Hospital Francisco Rosas". Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) lembrou de um fato que aconteceu no ano de 2010. "Saímos de Pinhal para ficarmos cinco dias em Brasília, mas no terceiro dia ele quis voltar e disse que tendo ou não avião, ele voltaria porque estava com muita saudade de Pinhal. Paulo Klinger Costa era assim; acima de um administrador, era uma pessoa apaixonada por Pinhal". Em nome da família do ex-prefeito, Guerino Antonio da Costa (Guera), filho de Paulo Klinger Costa, falou sobre o pai. "Agradeço pela homenagem feita ao meu pai, que tanto amou essa cidade. Ele vivia mais para a cidade do que para a sua família e os diretores e secretários que trabalharam com meu pai formavam uma família. Ele pegava nos pés dos diretores para que a cidade crescesse e fosse para frente. Perdemos muito com a morte dele, mas a população perdeu mais ainda".

Recontratado

Foi lida portaria da prefeita Marilza Roberto da Costa contratando Ademir Salvi para exercer, em comissão, o emprego de assistente de administração. Ele havia sido desligado do Departamento de Esportes e Lazer em setembro de 2011.

Processos

Através de requerimento, o vereador José Raul Deolindo (PSD) solicita que seja informado o número de processos do poder Executivo que tramitam na municipalidade, seja como autor ou como réu, bem como ações de qualquer natureza e execuções fiscais.

Unimed

O vereador José Gilberto Viola requer que seja informado se o Hospital Francisco Rosas demonstra contabilmente que repasses de verbas feitas pela Prefeitura são utilizados para minimizar custos da Unimed. "Precisamos de algumas respostas. Não sou conveniado da Unimed, mas meu filho é, e precisei levá-lo ao pronto-atendimento. Chegando lá, havia cerca de 30 ou 40 pessoas aguardando, e fui muito bem atendido por todos os profissionais envolvidos. No entanto, descobri que tanto faz ser conveniado ou não porque quando chegar ao PA, é preciso esperar pela sua vez. Fui informado de que o custo mensal do PA é de R$ 300 mil, valor bancado pela Prefeitura. Fiquei sabendo também que cerca de 30% das pessoas atendidas no PA são conveniadas da Unimed e que ela repassa R$ 28 por consulta feita. Estou aguardando para saber se essas informações procedem e, se isso for verdade, alguma coisa deve ser mudada. A Prefeitura não pode bancar a Unimed. Espero que eu esteja errado e que os números estejam equivocados. Não temos dinheiro para instalar a UTI mas temos dinheiro para bancar a Unimed?".

Resposta

Dirigindo-se ao vereador Viola, Cristina Brandão Domingues disse que não poderia se calar diante do questionamento do vereador Viola. "A instalação da UTI é um clamor da população e nenhum pré-candidato pode ficar alheio à questão. Tenho certeza de que os pré-candidatos têm a instalação da UTI como prioridade de administração em caso de vitória". Viola solicitou aparte e pediu: "quero que a senhora seja mais objetiva. Se a senhora for eleita em 2013, nós teremos UTI na cidade?". E ela foi enfática: "com certeza".

'Forças ocultas'

Voltando a falar sobre a instalação da UTI, Viola disse acreditar que não haja interesse por parte da Unimed de São João para que a UTI seja instalada na cidade. "Desconfio que a Unimed não tenha interesse de que seja instalada uma UTI na cidade porque 40% ou mais dos conveniados são de Pinhal. Se a UTI for instalada na cidade, será que não vamos deixar de mandar pessoas para a UTI de São João? Tenho a sensação de que forças ocultas estejam travando essa situação".

Sem entender

Citando a aula/palestra do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, que esteve em Pinhal na sexta-feira, 1º, no Theatro Avenida, o vereador Viola disse ter ficado "sem entender o fato de o ministro ter sido aplaudido de pé".

'Post mortem'

O vereador José Raul Deolindo levantou uma questão importante que até então não havia sido mencionada. "Há alguns dias, descobri outro problema que temos com relação à UTI, que é o caso do post mortem. Como um familiar faz para trazer o corpo de seu familiar de volta ao município? Esse é mais um motivo que faz com que seja necessária a instalação da UTI em Pinhal".

'A passos largos'

Marcelo Palini disse que a vereadora Cristina Brandão Domingues, juntamente com o vereador Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill/PP), "ajudou a salvar o Instituto Bezerra de Menezes". E, dirigindo-se à vereadora Cristina, concluiu: "a cada dia que passa, a senhora mostra que está trabalhando a passos largos para chegar à Prefeitura de Pinhal, e não somente procurando as entidades em pleito eleitoral, como alguns têm feito. Como líder do Partido Progressista (PP), digo que suas atitudes reforçam a minha concepção de que o partido irá apoiá-la nas eleições de 7 de outubro e, com toda certeza, com o seu trabalho e o nosso apoio, chegaremos à Prefeitura".

Vera e Doralice cantam músicas em homenagem ao ex-prefeito Paulo Klinger Costa durante sessão

Aprovados

Projeto de lei nº 44/2012, que dá o nome de José Maia Perez ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras), localizado na rua Coronel Armando Ribeiro.

Projeto de lei nº 54/2012, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Condema), e dá outras providências.

Projeto de lei nº 60/2012, que autoriza o poder Executivo a inserir o nome do ex-prefeito municipal Paulo Klinger Costa nas placas de inauguração e dá outras providências.

Projeto de lei nº 61/2012, que institui no município o dia municipal do motorista.

Projeto de lei nº 62/2012, que atribui o nome de Rosana Célia Carrião Simionato ao centro de lazer localizado na Chácara Dr. João Ferreira Neves.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Politicagem?

Agora é pra valer. De 10 a 30 de junho, os cinco pré-candidatos à Prefeitura — Cristina Brandão Domingues (PMDB), Marilza Roberto da Costa (PPS), João "Bina" Delbin (PSD), Zeca Bene de Oliveira (PSDB) e Ronaldo Cordeiro (PSC)— estarão postulando suas candidaturas, pelo sim ou pelo não, ou coligações.

No final do mês —comumente deixam para os últimos dias, onde esperam os percalços dos adversários— terminam o ciclo dos balões de ensaio, nomes que aparecem só para embananar o eleitor, as previsões estapafúrdias, e muitos palpites macambúzios —sem contar os maquiavelistas de plantão.

Mas política é assim mesmo, e as mudanças advêm lentamente, quando ocorrem. E o que é pior, só com a política —longe de politicagem e sacanagem, em voga nos quatro cantos— que uma comunidade cresce em civilidade e produz inovações. Fora disso, é zunzum.

Ainda no início, o que se sabe? Partimos, tão somente, das possíveis —ou de fato— alianças.

É quase certo que o PSDB —que tem Barros Munhoz e Laércio Casalecchi como articuladores— feche na convenção com o PMDB e PP na majoritária e até indiquem um vice. Até aqui, nada de original. Ocorrendo, Munhoz ficaria bem na fita e permaneceria com Cristina —sua eleita— e traria "os bons de votos na área central". Por sua vez, os peessedebistas, com isso, estariam franqueados de "carregar" o estranho no ninho —Zeca Bene— e de uma nova derrocada. Em pesquisas beirando "enquetes", o candidato não tem passado de 7 pontos.

O PSD vive quase o mesmo dilema. Bina é um homem só. No partido, seu único fiel escudeiro é o vereador José Raul Deolindo —até cotado como vice. Bina tem culpa no cartório. Novamente, lança sua candidatura "empurrado", às vésperas, e já patina. Prevendo o partido desmantelado, Dedé Martelli circula com desenvoltura nas imediações do poder geralmente "ficando" —acompanhado dos vereadores João Bertoldo e Sergio Del Bianchi Jr.. Marilza agradece o "namorico". No meio, ninguém descarta uma possível adesão do PSD com o PPS, indicando o vice. Já o PPS, esterto-ra. Mas por estar no poder, tudo muda. Ao estilo truculento, aposta a todo custo em alianças via o toma lá dá cá. Deve igualmente investir no PSDB, via Davi Zaia. E tem oportunidade. A moeda de troca dos tucanos passa simplesmente pelo ego. Em números, se os tucanos lançassem o seu candidato e o PSD também, tanto Cristina como Marilza agradeceriam.

Enfim, saia quem sair, é bem provável nenhuma mudança de espectro. Cristina, Marilza, Zeca Bene sempre foram correligionários de Paulo Klinger Costa. Bina, de Nenê Marinelli. Ronaldo, ainda uma incógnita. De acordo com a história, este filme já experimentamos e sabemos o seu final. Bem que poderia haver nova versão. Quem sabe...

opinião

O dedo do Lula

EMIR SADER

A sociedade brasileira teve sempre a discriminação como um dos seus pilares. A escravidão, que desqualificava, ao mesmo tempo, os negros e o trabalho —atividade de uma raça considerada inferior— foi constitutiva do Brasil, como economia, como estratificação social e como ideologia.

Uma sociedade que nunca foi majoritariamente branca, teve sempre como ideologia dominante a da elite branca. Sempre presidiram o país, ocuparam os cargos mais importantes nas FFAA, nos bancos, nos ministérios, na direção das grandes empresas, na mídia, na direção dos clubes —em todos os lugares em que se concentram o poder na sociedade, estiveram sempre os brancos.

A elite paulista representa melhor do que qualquer outro setor, esse ranço racista. Nunca assimilaram a Revolução de 30, menos ainda o governo do Getúlio. Foram derrotados sistematicamente pelo Getúlio e pelos candidatos que ele apoiou. Atribuíam essa derrota aos "marmiteiros"—expressão depreciativa que a direita tinha para os trabalhadores, uma forma explícita de preconceito de classe.

A ideologia separatista de 1932 —que considerava São Paulo "a locomotiva da nação", o setor dinâmico e trabalhador, que arrastava os vagões preguiçosos e atrasados dos outros estados— nunca deixou de ser o sentimento dominante da elite paulista em relação ao resto do Brasil. Os trabalhadores imigrantes, que construíram a riqueza de São Paulo, eram todos "baianos" ou "cabeças chatas", trabalhadores que sobreviviam morando nas construções —como o personagem que comia gilete, da música do Vinicius e do Carlos Lira, cantada pelo Ary Toledo, com o sugestivo nome de pau-de-arara, outra denominação para os imigrantes nordestinos em São Paulo.

A elite paulista foi protagonista essencial nas marchas das senhoras com a igreja e a mídia, que prepararam o clima para o golpe militar e o apoiaram, incluindo o mesmo tipo de campanha de 1932, com doações de joias e outros bens para a "salvação do Brasil" —de que os militares da ditadura eram os agentes salvadores.

Terminada a ditadura, tiveram de conviver com o Lula como líder popular e o Partido dos Trabalhadores, para o qual canalizaram seu ódio de classe e seu racismo. Lula é o personagem preferencial desses sentimentos, porque sintetiza os aspectos que a elite paulista mais detesta: nordestino, não branco, operário, esquerdista, líder popular.

Não bastasse sua imagem de nordestino, de trabalhador, sua linguagem, seu caráter, está sua mão: Lula perdeu um dedo não em um jet-ski, mas na máquina, como operário metalúrgico, em um dos tantos acidentes de trabalho cotidianos, produto da exploração dos trabalhadores. O dedo de uma mão de operário, acostumado a produzir, a trabalhar na máquina, a viver do seu próprio trabalho, a lutar, a resistir, a organizar os trabalhadores, a batalhar por seus interesses. Está inscrito no corpo do Lula, nos seus gestos, em suas mãos, sua origem de classe. É insuportável para o racismo da elite paulista.

Essa elite racista teve de conviver com o sucesso dos governos Lula, depois do fracasso do seu queridinho —FHC, que saiu enxotado da presidência— e da sua sucessora, a Dilma. Tem de conviver com a ascensão social dos trabalhadores, dos nordestinos, dos não brancos, da vitória da esquerda, do PT, do Lula, do povo.

O ódio a Lula é um ódio de classe, vem do profundo da burguesia paulista e de setores de classe média que assumem os valores dessa burguesia. O antipetismo é expressão disso. Os tucanos são sua representação política.

Da discriminação, do racismo, do pânico diante da ascensão das classes populares, do seu desalojo da direção do estado, que sempre tinham exercido sem contrapontos. Os Cansei, a mídia paulista, os moradores dos Jardins, os adeptos do FHC, do Serra, do Gilmar, dos otavinhos —derrotados, desesperados, racistas, decadentes.

EMIR SADER é sociólogo, mestre em filosofia política e doutor em ciência política pela Universidade de São Paulo (USP)

Perguntas que sobram

TEREZA CRUVINEL

Suponhamos que, no encontro do dia 26 de abril entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-ministro Nelson Jobim e o ministro Gilmar Mendes, do STF, tudo tenha se passado exatamente como este último relatou à revista Veja, embora os outros dois neguem tratativas sobre o processo do chamado mensalão e a oferta de blindagem ao magistrado na CPI do Cachoeira, por parte de Lula, em troca do adiamento do julgamento. A execração do ex-presidente foi imediata por parte dos que tomaram a narrativa do ministro como verdade indiscutível.

Falta perguntar, porém, se a conduta de Gilmar, como magistrado da corte suprema, foi correta. Manteve ele o decoro que deve ser exigido não apenas dos parlamentares e dirigentes do Executivo? Foram observados os preceitos do Código de Ética da Magistratura Nacional, instituído em 2008 por resolução baixada por ele mesmo, quando era presidente do STF, e por decorrência, do CNJ? Tal código determina que o exercício da magistratura seja norteado "pelos princípios da independência, da imparcialidade, do conhecimento e capacitação, da cortesia, da transparência, do segredo profissional, da prudência, da diligência, da integridade profissional e pessoal, da dignidade, da honra e do decoro".

Manda o código que o magistrado, buscando sempre a verdade nas provas, mantenha "distância equivalente das partes e evite todo tipo de comportamento que possa refletir favoritismo, predisposição ou preconceito". Mas Lula não é réu no caso do mensalão e por isso o encontro em si não foi aético ou indevido, como alguns disseram. Manda ainda o código que o magistrado denuncie todas as tentativas de cercear sua independência. Supondo que Lula o tenha mesmo pressionado, oferecendo proteção política em troca da postergação do julgamento, o ministro indignado procurou imediatamente seus pares para relatar o ocorrido, de modo reservado, pautado pelo decoro? Aqui cabe ainda outra pergunta: se Lula, tendo perdido todo o tino político, estava disposto a enfiar o pé na jaca para cooptar ministros do STF, por que não começou pelo ministro Lewandowski, que na condição de ministro revisor é quem, de fato, tem poder para ditar o timing do julgamento? Gilmar disse ter comentado com alguns colegas, só informalmente, antes de fazer o relato à Veja.

Exige o código que os magistrados sejam contidos na relação com os meios de comunicação, evitando a autopromoção e a busca de reconhecimento, e mantendo reserva quanto aos processos em curso. E ainda que façam uso de "linguagem escorreita, polida, respeitosa e compreensível". É pródigo em vedações sobre condutas e obtenção indevida de vantagens e benefícios. Se a viagem para Berlim foi paga pelo próprio STF —parcialmente, tendo o ministro comprado bilhete complementar com dinheiro próprio—, a carona em jatinho para Goiânia não seria uma infração? Gilmar foi coerente com o código que baixou?

Mas supondo sempre que tudo ocorreu como relatou o magistrado, constatamos que pelo menos uma acusação sem provas ele fez a Lula, a de que estaria espalhando boatos sobre seu suposto envolvimento com Demóstenes/Cachoeira. E ainda outra, a de que o delegado federal aposentado Paulo Lacerda estaria assessorando Lula e o PT com a missão de destrui-lo, ele Gilmar. Lacerda, sabemos, deixou a Abin no governo Lula após ser acusado por Gilmar de ter grampeado conversa sua com o senador Demóstenes. O áudio nunca apareceu e ficou por isso mesmo. Disse ainda o magistrado que Lula estaria a serviço de "bandidos", "gângsteres" e "chantagistas" interessados em "melar o julgamento", "arrastando o Judiciário para a vala comum", "criando uma crise no Judiciário". Não é preciso usar toga para concluir que um grande mal foi feito à imagem do Supremo pelo ministro Gilmar ao acender esta fogueira, na qual fez crepitar também informações nocivas a si mesmo. Há uma estranha irracionalidade em tudo o que ele fez. Ou foi um surto, ou há muita água turva neste caso.

TEREZA CRUVINEL é jornalista

cartas e e-mails

Art. 19, I

Por que as autoridades municipais não podem participar dos festejos do padroeiro da cidade? O estado é laico, porém não é ateu. Nossa cidade nasceu com a doação ao Divino Espírito Santo das terras de Romualdo de Souza Brito. Além disso, se fossemos aplicar o citado artigo, teríamos de mudar o nome de quase 90% de nossas cidades, a começar pela maior delas, São Paulo. A que ostentação rasa se refere o Editorial d'A Cidade?

José Carlos da Veiga Torres

Nota da redação: Primeiro, é inconstitucional. Segundo, confundir estado laico com estado ateu é privilegiar esta crença —ou não crença— em detrimento das demais, o que afronta a Carta Magna. Tanto a doação, como feriados e nomes de cidades, são característica de uma sociedade nada contemporânea. No texto, ostentação rasa refere-se ao poder Executivo e Legislativo, unicamente. Enfim, um estado no qual membros de várias convicções religiosas ou ideológicas devam viver juntos, só pode garantir a coexistência pacífica se mantiver neutro em matéria de crença religiosa.

A grande mensagem continua...

Convite ao arrependimento. Esta é a grande mensagem dos nossos dias. O homem não foi criado para a predestinação. O homem nasceu para o calvário. Nasceu para receber a redenção e viver eternamente. Nasceu para ser redimido do pecado, entrar pelo caminho estreito sem mácula. Estreito, sim, cheios de desafios, caminho apertado, mas o caminho do céu, o caminho do prêmio, o caminho da graça, o caminho da Salvação. Não despreze o convite de Deus, deixe o caminho da morte. Corra e abrace este convite maravilhoso feito para você e feito para mim. Deus nos criou à sua imagem e semelhança e nunca desistiu deste convite. Ele insiste a todo instante. Não vê hoje? Guerras e rumores de guerras, greves, violência, conflitos por toda a parte, homens sem feição natural, furiosos e sem temor, conspiradores, gananciosos, inimigos do bem. Esquecem-se de Deus. "A terra cambaleará como um bêbado..." [Is 24.20]. Está mais do que na hora de observar este convite: "buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-O enquanto está perto". [Is 55,6]. "Disse-lhe Jesus: eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá [Jo 11.25]. "O tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho" [Mc 1.15]. Assim disse o apóstolo Paulo: "Ai! de mim se não pregar o evangelho" [ICo.9,16]. O evangelho é vida. Espalhe a vida.

Deus o abençoe! Leia a Bíblia.

Paulo Elias Ramon, protestante

HERÓDOTO BARBEIRO

Supremo espetáculo

A resistência da justiça contra o autoritarismo teve muitos exemplos na história do Brasil. Durante a ditadura de Floriano Peixoto, um grupo de generais se manifestou contra as pretensões do militar de se encastelar no poder. Segundo a constituição, como Deodoro renunciou antes de completar dois anos de mandato, ele era obrigado a convocar novas eleições. Floriano disse que governaria por quatro anos —com ou sem a constituição— e que mandaria prender os generais rebelados. Rui Barbosa foi chamado para defender os réus e disse que entraria com um habeas corpus no Supremo Tribunal Federal. Floriano não teve dúvidas em responder: "e quem vai dar um habeas corpus aos ministros do Supremo?". Ou se a crise persistisse todos iriam para o xilindró.

Os tempos mudaram. Para surpresa geral, cada vez mais os ministros falam na mídia e não no processo. A escolha dos componentes do Supremo Tribunal tomou uma configuração política e se dobra às indicações do chefe do Executivo. Ilibada reputação e notório saber foram substituídos por indicações de amigos e correligionários. Nenhum foi reprovado nas sabatinas do Senado. Ou são muito bons ou os senadores nada perguntam. Ou fingem que perguntam e o candidato finge que responde. A inauguração da TV Justiça foi um avanço para a democracia brasileira e o fortalecimento do poder Judiciário na população. É um privilégio poder acompanhar as sessões do Supremo Tribunal Federal, ao vivo, ou gravadas, onde são discutidos temas de relevância para o País. Certamente ajuda também os advogados e estudantes de Direito que podem aprender no dia a dia, em exemplos práticos. Como se sabe, a televisão muda comportamentos, insufla o ego, exige um penteado mais arrojado, uma quebrada nos fios brancos, enfim, coisas de humanos.

A contaminação de questões político-partidárias nos pronunciamentos dos ministros não ajuda a democracia e o respeito que todos devemos ter pela Justiça. Entrevistas tempestuosas, acusações grandiloquentes, aparições estapafúrdias, ego descontrolado, declarações emocionais, pronunciamentos rancorosos são veiculados pela velha e nova mídia. Isto ganha amplitude na medida em que o debate se acelera e põe em cheque a isenção dos juízes do Supremo. Por sua vez, a mídia é acusada de aquecer um espetáculo onde os atores são os ministros. Esse clima quebra a sobriedade, o distanciamento das partes, o envolvimento com litigantes e a disseminação de informações sob a proteção do off. O caminho de volta é o bom senso, a retomada do critério técnico para a composição do Supremo Tribunal Federal. Afinal, o Brasil não precisa seguir o exemplo de nenhum outro País do mundo.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

TEREZA DELBIN

Saída Marilda Cardoso de Menezes Costa, que durante anos foi responsável pelo Fundo Social de Solidariedade, deixou a atividade na tarde de quarta-feira, 6. Na ocasião, ela disse que sempre foi tratada com muito respeito e carinho. "Fiquei seis anos no Educandário, quando vinham para Pinhal crianças abandonadas, ocasião em que trabalhava com 180 crianças. Depois disso, passei a tomar conta do Fundo Social de Solidariedade do município, totalizando dez anos de muito trabalho e amor. Estou saindo do Fundo Social porque acredito que esteja na hora de renovar. Acho que o que aconteceu com o Paulo fez com que tudo ficasse muito difícil para mim. Então, sinto que não estou mais produzindo o que deveria. Além disso, meus filhos estão exigindo que eu cuide mais da minha saúde e que eu fique mais em casa, já que tenha estado muito triste, e é por isso que estou me afastando". E complementa: "digo de coração que não tenho queixa de ninguém, pois todos os diretores que trabalharam com o Paulo me ajudaram em tudo. E, agora, a prefeita Marilza Roberto da Costa decidirá quem irá assumir a função". Juntamente com o Departamento de Promoção Social, o Fundo Social de Solidariedade luta por uma melhor qualidade de vida para os mais necessitados.

Curso No dia 25 de maio, Rodolfo Golfieri, do Lar Jesus de Pinhal; Leila Neves Elani, da Apae; Mauro Angelini, do Instituto Bezerra de Menezes; e Marli Rossati Marinelli, do Educandário de Menores, participaram do curso prático para Entidades Beneficentes de Assistência Social (Ebas), com carga horária de oito horas. O evento aconteceu no Hotel Golden Tulip Park Plaza, em São Paulo. O curso foi proferido pelo professor Euclides Machado, especialista em projetos sociais, tendo como público-alvo todos que atuam no planejamento, gestão, contabilidade ou participam das diretorias e conselhos das instituições, bem como aqueles profissionais que participam dos processos de prestação de contas das entidades junto aos órgãos competentes, tais como Ministério da Justiça, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério da Educação e Cultura, Ministério da Saúde, Conselhos Municipais de Direitos, entre outros.

Agasalho A Campanha do Agasalho, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade aderida pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, foi estendida até o dia 29 de junho. Neste ano, cada uma das 5,3 mil escolas da rede confeccionou sua própria caixa para doações e é responsável pela recepção e distribuição das peças arrecadadas. Até o fim de junho, todas as unidades devem relatar à secretaria a quantidade de roupas angariadas. A campanha manteve o mesmo tema de 2011, Roupa boa, a gente doa. Nos últimos quatro anos, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo arrecadou 6,5 milhões de roupas.

HOMENAGEM

Câmara Municipal homenageia costureiras

Silmara Regina Scavazani

Maria Cristina Garcia Santos

Valquíria Moreira

Cristina Agostini

FOTOS: CHICO RAMON

Silvana Sulato

Maria Eulália Baraldi

Isabel Tavares de Toledo Santos

Maria Aparecida Ribeiro

Maria Andréa Jordão

Maria Elenice Ferrari

Cleuza Maria Ferreira do Amaral

Dulce Zuim

Simone Aparecida Garcia de Souza

Ivani de Cássia Guimarães Lúcio

Maria Cecília dos Santos Souza

Rosângela Aparecida Gasparini Pivato

Na sessão ordinária realizada na segunda-feira, 4, o poder Legislativo homenageou as profissionais do setor de confecção do município

TEREZA DELBIN

Contando com a presença de representantes das mais variadas empresas, na sessão ordinária realizada na segunda-feira, 4, o poder Legislativo prestou homenagem às costureiras, conforme projeto de lei de autoria dos vereadores Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, José Maria Martelli Scannapieco e José Gilberto Viola.

A presidente da Câmara Municipal lembrou que o setor de confecção é muito forte na cidade e colabora com a geração de emprego, com a arrecadação de ICMS da administração municipal e com o desenvolvimento do município.

Segundo ela, o município deveria ser conhecido como a capital das camisas. "São várias empresas de confecção existentes no município que deixam os pinhalenses orgulhosos. O município pode e deve ser conhecido como a capital das camisas, que são muito bem confeccionadas. Se as empresas apresentam boa qualidade de produtos, isso se deve ao trabalho das profissionais que, há anos, estão se dedicando à atividade. Existem mais de mil costureiras no município fazendo de seu trabalho uma arte e encantando a todos".

Valdir Lourenço, presidente do Sindicato das Confecções, agradeceu ao poder Legislativo. "Pinhal conta com mais de mil trabalhadores na base, fora os informais. Queria agradecer a todos que representam a população nesta Casa, principalmente aos vereadores Cristina Brandão Domingues e José Gilberto Viola, que estão sempre ao meu lado".

José Gilberto Viola disse que é muito bom poder homenagear as pessoas em vida. "Homenagear as costureiras é importante para mim porque foi a primeira profissão que vi na vida quando ainda criança". Para encerrar, leu um poema que fez para as costureiras de Pinhal.

Homenageadas

Foram homenageadas as costureiras Cristiane Agostini, Valquíria Moreira, Maria Cristina Garcia Santos, Maria Aparecida Ribeiro, Isabel Tavares de Toledo Santos, Silmara Regina Scavazani, Dulce Zuim, Cleuza Maria Ferreira do Amaral, Maria Eulália Baraldi, Maria Andréa Jordão, Maria Elenice Ferrari, Silvana Sulato, Rosângela Aparecida Gasparini Pivato, Maria Cecília dos Santos Souza, Ivani de Cássia Guimarães Lúcio e Simone Aparecida Garcia de Souza.

FALECIMENTOS

ELZA DE OLIVEIRA NASCIMENTO, dia 5/6, aos 79 anos, viúva de Eliseu José do Nascimento. Cemitério Municipal.

MAFALDA CONTINI PANEAGUA, dia 5/6, aos 91 anos, viúva de Antônio Paneagua.Cemitério Municipal.

EDUARDO CUSSOLIN, dia 6/6, aos 80 anos, casado com Elzira de Freitas Cussolin. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

ARMAZÉM ESPÍRITO SANTO
Móveis
Decoração
Patchwork
Presentes
Projetos
Por que vintage, sustentabilidade, demolição?
Porque reusar, renovar, refazer é o futuro.
Vivemos num planeta que não suporta mais a interferência do homem poluindo a natureza com a fabricação de novos produtos, reciclar é a palavra-chave para mantermos o mundo em harmonia com o homem.
Produtos Vintages, Produtos artesanais criados e executados por mãos habilidosas, de artesãos da nossa região, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, feitos com materiais reciclados, patchwork, móveis de demolição, móveis customizados, artigos importados de decoração, atendendo ao gosto de arquitetos, decoradores e de pessoas que procuram não só uma peça para decoração mas algo único e sofisticado e muitas vezes exclusivo.
Arte + Design + Estilo + Inovação + Sustentabilidade =
Produto Final
Inauguração 13 de junho às 13 horas
Rua Abelardo César, 51 • Centro • Fone: (19) 3661.3693
E-mail: armazemespiritosanto@hotmail.com
Espírito Santo do Pinhal / SP

UNIPINHAL

Ministro Gilmar Mendes profere aula/palestra no Theatro Avenida

A convite de Eliseu Martins, reitor do Unipinhal, e de João Antonio Lian, administrador judicial, Gilmar Mendes esteve em Pinhal para ministrar aula/palestra a alunos de Direito, convidados e público interessado

TEREZA DELBIN

Gilmar Mendes: devemos realmente celebrar a democracia brasileira TEREZA DELBIN

Em uma semana bastante conturbada politicamente e vivendo dias "atípicos", conforme ele próprio classificou, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes esteve em Pinhal na noite de sexta-feira, 1º, às 19h30, para proferir aula/palestra a alunos do curso de Direito do Unipinhal, convidados dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, advogados da região e público interessado, que lotaram as dependências do Theatro Avenida.

Após ser aplaudido de pé pela maioria dos presentes, Gilmar Mendes iniciou seu pronunciamento comentando superficialmente sobre sua semana. "Tenho uma vida bastante agitada e, nos últimos dias, tenho também vivido dias mais ou menos atípicos". Ele se referia à matéria publicada na revista Veja, no dia 26 de abril, sobre um suposto encontro entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro. Segundo a reportagem, Lula sugeriu o adiamento do julgamento do mensalão em troca de proteção ao ministro na CPI de Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira. Ainda de acordo com a revista, o encontro ocorreu no escritório de advocacia de Nelson Jobim, ex-presidente do Supremo e ex-ministro do governo Lula. Gilmar Mendes disse ter ficado perplexo com o comportamento e as insinuações despropositadas de Lula. No encontro, Lula teria afirmado a Mendes que seria "inconveniente julgar esse processo [do mensalão] agora". Foi noticiado ainda que Lula teria dito a Gilmar Mendes que "detém o controle" da CPI do Cachoeira e que o ministro do STF não precisaria se preocupar com eventuais investigações que o envolvessem.

Sem mais tocar no assunto, o ministro deu continuidade à palestra falando sobre Controle de Constitucionalidade e sobre o trabalho do STF. "Minha vida sempre foi muito diversificada e diver-

O ministro Gilmar Mendes veio a convite do reitor Eliseu Martins DIVULGAÇÃO

tida, mas posso dizer realmente que dar aula sempre me agradou bastante, já que falar para estudantes é a missão que mais me fascina". Ele lembrou que o Controle de Constitucionalidade no Brasil começou com a República, em 1891. "Foi quando começamos a fazer de fato o chamado Controle de Constitucionalidade de perfil judicial. Antes disso, tínhamos no império uma experiência do poder moderador que se referia ao imperador, destinado à moderação entre os poderes. Criamos ao lado desse Controle de Constitucionalidade exercida pelo juiz chamado controle incidental de normas, fomos experimentando a partir dos conflitos entre a união e o estado, a chamada representação interventiva. Assim, fomos desenvolvendo um sistema que depois passamos a chamar de sistema misto de controle de constitucionalidade". Gilmar Mendes diz que essa construção prosseguiu inclusive sob a constituição de 1967 e 1969, quando o País estava em um regime militar. "No entanto, os militares no Brasil não ousaram arquivar ou suprimir as instituições como um todo".

Ele destaca que houve mudanças radicais no sistema de constitucionalidade. "Mudamos radicalmente o sistema de controle de constitucionalidade no Brasil, passando a ter também a ação direta de inconstitucionalidade, que permite que todos os órgãos levem dúvidas à missões contra a lei estadual ou a lei federal, inclusive as emendas constitucionais". E prossegue: "o chamado controle abstrato de normas que realizamos no Brasil certamente é um dos mais amplos controles de que se tem notícia na história das nações, é realmente um amplo controle de constitucionalidade. Acredito que mais amplo do que isso, apenas uma ação popular de inconstitucionalidade". Mendes diz que o Supremo, desde 1988, vem lidando e aprendendo a lidar com esse novo modelo. "Digo novo porque radicalmente foi ampliada a chamada propositura da ação. Temos desenvolvido uma série de discussões que levaram a um aperfeiçoamento desse sistema de controle, tanto do incidental como do chamado abstrato".

Para ele, a constituição de 1988 é um marco na história do Brasil. "Embora ainda jovem, sob ela estamos a experimentar o mais longo período de normalidade da vida republicana, e esse é um dado importante que precisa sempre ser destacado e celebrado. É uma constituição muito criticada porque é tida como extremamente detalhista e analítica e, por isso, acabou sofrendo uma série de emendas constitucionais, emendas que de alguma forma afetaram a constituição". Mendes complementa ressaltando que a missão do tribunal é extremamente complexa porque tem de proteger o indivíduo de todos e, muitas vezes, dele mesmo, contra o seu próprio instinto. "E isso acontece porque quem valida ações ilegais em nome de uma solução pragmática em relação a outrem pode estar também, na realidade, com uma violência contra si mesmo, e é preciso ter essa compreensão".

Habeas corpus

O ministro também falou sobre os habeas corpus que são julgados pelo Supremo Tribunal Federal. "Sou defensor da competência do Supremo com relação ao habeas corpus. Os habeas corpus tratam apenas de uma referência de restrição, da liberdade da pessoa, do direito de ir e vir. Muito se fala que o Supremo deveria deixar de julgar os habeas corpus porque isso onera o tribunal e, muitas vezes, faz com que ele se ocupe de questões menores. Devo dizer que tive também essa visão quando lá cheguei porque meu foco eram ações mais nobres. Não imaginava que o habeas corpus no Supremo já era algo quase que pouco ou de nenhuma relevância porque, a princípio, as estâncias ordinárias já teriam feito tudo de correto. Fiquei surpreso quando verifiquei que o dado de concessão de habeas corpus chega a 30%, que é um índice extremamente alto". Quando há proposta de restringir o habeas corpus no Supremo, Mendes defende que fique como está. "O que chega ao Supremo com relação a habeas corpus são coisas simples, chegando às vezes a ser referente a pessoas que estão presas por ocasião do furto de um chinelo, por exemplo, o que leva à discussão do princípio da insignificância. Vem também aquela acusação de que o tribunal só dá habeas corpus a ricos. Uma vez discuti esse assunto com uma jornalista da Folha de S.Paulo, que ficou chateada comigo. Ela disse que só dávamos habeas corpus para ricos com bons advogados, e eu respondi que isso não era verdade, e que ela não sabia porque jornalista não gosta de pobre porque pobre não é notícia".

Aborto e união homoafetiva

Gilmar Mendes falou ainda sobre duas discussões recentes que movimentaram o Supremo: união homoafetiva e aborto de fetos anecéfalos. "As decisões do Supremo sobre união homoafetiva e sobre aborto de feto anencéfalo dividem a comunidade como um todo, que coloca a sociedade em partidos diferentes e, muitas vezes, de forma apaixonada, gerando incompreensões. A constituição estabelece que o poder público precisa agir em todas as formas para evitar e superar as discriminações indevidas. Sabemos que essas pessoas sofrem, padecem de uma intensa discriminação, e a falta de um modelo institucional que permita a união que de fato ocorre certamente contribui para o quadro de intensa discriminação. O próprio texto constitucional fornece a resposta ou a saída para esse impasse a partir da própria norma que recomenda a ação do poder público no combate à discriminação. A decisão do STF foi correta pelo ponto de vista humano, embora ainda cause ações iradas".

Sobre o aborto do feto anencéfalo, o ministro lembrou que o código penal já estabelecia possibilidade de aborto em dois casos. "A discussão do aborto do feto anencéfalo causou outro perfil técnico devido ao código penal de 1940, que já estabelecia a possibilidade de aborto quando houvesse risco para a saúde da mãe ou em casos conhecidos de concepção resultante de violência sexual. O tribunal tem sido aberto para as múltiplas perspectiva, seja da comunidade científica ou religiosa, para que a sua decisão seja devidamente legitimada e devidamente informada. Mudamos muito nesses termos e temos avançados nos mais diversos assuntos".

Ele acredita que é preciso celebrar a democracia brasileira. "Estamos próximos de completarmos 25 anos do texto constitucional e devemos realmente celebrar a democracia brasileira. É o mais longo período de normalidade institucional da vida republicana. E isso precisa ser celebrado".

PINGO NOS IS

O bom samaritano

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Outro dia, na missa de domingo, o evangelho era sobre o bom samaritano que, ao contrário do sacerdote e do levita, socorreu seu semelhante que havia sido assaltado por ladrões e se encontrava caído e ferido na rua. Cura seus ferimentos e o leva a uma hospedaria para que o socorrido fosse devidamente assistido, pagando por suas diárias e recomendando que nada faltasse ao homem, pois seria o responsável pelas suas despesas.

O próprio padre, durante a homilia, reconheceu o risco que o cidadão do século 21 estaria correndo caso agisse da mesma forma que o bom samaritano. Poderia ser acusado de ter roubado a vítima ou ser acusado de homicídio, se por acaso o ferido morresse antes de chegar à hospedaria. Sem falar na possibilidade de o ferido estar fingindo e em conluio com mais bandidos, que poderiam estar à espreita para dar o golpe fatal.

Não há duvida de que a grande fera nessa selva de pedra em que vivemos é o próprio homem e, diante de um provável ataque, uns precisam se proteger dos outros, formando um escudo que torna difícil amar o próximo como a si mesmo.

De qualquer maneira, o evangelho marca a aliança definitiva do Criador com a criatura —portanto nunca estará desatualizado. Cabe a nós adaptá-lo à realidade dos nossos tempos. No caso, o bom samaritano do século 21 poderia usar seu celular, chamar uma ambulância e providenciar socorro, mesmo que a certa distância, para que tudo dê certo.

Mas não é só a integridade física que o bicho homem pode ameaçar, e não é só a fome e a necessidade que o impele a atacar. Nas mais altas esferas da nossa sociedade, muitas vezes o bem deixa de ser uma virtude para se transformar em profissão, e a vaidade varre qualquer tentativa de se praticar os ensinamentos do evangelho.

Terá sempre alguém que, em nome do bem, se colocará no caminho do bom samaritano contemporâneo, impedindo-o de completar a sua obra vivificadora, seja em função de exigências burocráticas ou até sob a alegação de que já existe no local quem se dedique à mesma causa, como se numa sociedade carente como a nossa, o amor pudesse ser demais.

É preciso ser mais que quixotesco para se fazer o bem. É preciso estar preparado para não esmorecer diante daqueles para quem não interessa a nossa participação, mesmo que ela seja tão fundamental como o ato de amar o próximo como a si mesmo.

Na esteira da democracia

O que mais deturpa a ideia de democracia é o fato de as pessoas pensarem que participam dos rumos de qualquer lugar —seja um povoado, uma cidade ou um País— pelo simples fato de votarem secretamente em alguém —muitas vezes até em ninguém—, sob nenhuma coerção —ao menos aparentemente—, como se delegar responsabilidades a alguém —que muitas vezes nem se confia inteiramente—, exaurisse o que vulgarmente chamamos de prática democrática.

Se democracia pressupõe liberdade de expressão e de escolha, forçar alguém a fazer uma escolha é cercear a própria liberdade e deturpar o sentido dessa escolha, o que coloca o voto obrigatório na contramão da mais elementar ideia de democracia.

O que é determinante numa democracia é a participação popular —e essa só tem sentido quando feita de livre e espontânea vontade— e refletir as verdadeiras ideias de quem as defende.

O resto é hipocrisia e só serve para camuflar interesses escusos de políticos que conseguem convencer um eleitor que se sente na obrigação de ser convencido por alguém, sob o risco de ter de melar seu voto na hora H.

De qualquer maneira, liberdade só pode coexistir com responsabilidade. E se nosso País, estado ou município precisa da nossa opinião para se organizar, seria muito antipatriótico se recusar a dá-la. Mas dá-la por dar seria enganar nosso País e a nós mesmos. Aí nos defrontamos com o livre arbítrio —nada mais democrático!

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

Asma Começou, no dia 4, a oferta gratuita de medicamentos para o tratamento da asma nas farmácias populares da rede própria —administradas pelo governo federal— e nas unidades privadas conveniadas ao programa Aqui Tem Farmácia Popular. A decisão estabelece a inclusão de três medicamentos — brometo de ipratrópio, dirpoprionato de beclometasona e sulfato de salbutamol— na ação Saúde Não Tem Preço, juntamente com outros 11 medicamentos para hipertensão e diabetes, que já são distribuídos. Para retirada dos produtos, basta apresentar documento com foto, CPF e a receita médica dentro do prazo de sua validade. Se o usuário se deparar com uma unidade que ainda não adaptou o seu sistema de vendas à gratuidade, ele deve procurar outra unidade entre as mais de 20 mil existentes no país. A gratuidade deve beneficiar até 800 mil pacientes por ano.

Poliomielite Acontece no sábado, 16, a primeira etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite. A vacinação será realizada em todas as unidades básicas de saúde das 8h às 17h. Também haverá postos volantes no Dadá Marinelli das 8h às 11h30, no Monte Alegre das 13h às 16h30, no Jardim Haydée das 8h às 11h30, no Jardim do Trevo das 13h às 16h30, no Hélio Vergueiro Leite das 8h às 11h 30 e no Carvalho Pinto das 13 às 16h30. Uma unidade móvel da secretaria ficará na praça da Independência das 8h às 16h30. Equipes volantes atenderão também a zona rural. Deverão ser vacinadas todas as crianças de zero a cinco anos. Além da vacina contra poliomielite, serão oferecidas todas as outras vacinas do calendário vacinal para crianças que estiverem em atraso.

Inscrições As inscrições para o processo seletivo das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) do Estado de São Paulo devem ser feitas exclusivamente pela internet, no site www.vestibularfatec.com.br, até as 15 horas da próxima segunda-feira, 11 de junho. O exame será no dia 1º de julho. O vestibular para o segundo semestre de 2012 oferece 11.895 vagas —distribuídas entre as 55 Fatecs. No ato da inscrição o candidato pode colocar como segunda opção um outro período do mesmo curso, desde que oferecido na mesma faculdade; ou qualquer período do mesmo curso da primeira opção, de outra Fatec; ou ainda qualquer curso com o mesmo conjunto de disciplinas prioritárias.

Desafio Alunos de todo o estado podem se inscrever, até o domingo, 10, no 6º Grande Desafio do Museu Exploratório de Ciências da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A final do desafio, que já premiou alunos de unidades da rede nos anos anteriores, acontece no dia 16. Neste ano, estudantes devem fazer projetos que atendam ao tema Auxiliar no desassoreamento e na despoluição de um lago. As inscrições podem ser feitas até as 23h59 de domingo. Podem participar equipes formadas por dois a seis alunos, em quatro categorias, entre elas Ensino Fundamental A para classes de 6º e 7º anos; Ensino Fundamental B, para 8º e 9º anos; Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). O Grande Desafio é desenvolvido anualmente em parceria entre a Unicamp e o Instituto Sangari. O objetivo é incentivar os estudantes a aplicar os conhecimentos adquiridos na escola, valorizando o enriquecimento intelectual e as relações sociais.

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Evento promovido pela Crescer no Campo busca ampliar conscientização

Evento em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente aconteceu na terça-feira, 5, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense

BRUNA MAZARIN

A Associação Civil Crescer no Campo promoveu um evento na terça-feira, 5, em razão da comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente. Por conta da chuva, o evento —que seria realizado na praça da Independência— foi transferido para a Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense. A abertura solene aconteceu às 9h e o evento se estendeu até às 16h, com exposições de projetos da associação e dos parceiros Palini & Alves, AZR, Ata Galeria de Arte, Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), curso de Enfermagem do Centro Regional Universitário (Unipinhal), Coopinhal, Projeto Beija-Flor, Centro de Referência de Assistência Social (Cras), ONG Eco Mantiqueira, ONG Florestal Jequitibá, Polícia Florestal de Mogi Guaçu e Tiro de Guerra de Espírito Santo do Pinhal.

O evento é realizado há seis anos pela Crescer no Campo, explica a coordenadora do Programa Olho D'água, Roberta Lellis Piozzi. "Trazemos para o público as atividades que fazemos com os nossos participantes. Durante o evento, quem explica as atividades da Crescer no Campo são as próprias crianças e adolescentes que fazem parte do projeto. Além disso, convidamos vários parceiros para estarem conosco e mostrarem os trabalhos que eles desenvolvem por meio da educação ambiental".

Realizar um evento para marcar a comemoração do Dia Mundial do Meio ambiente é uma das ações promovidas pela associação para reforçar a importância da conscientização na sociedade, comenta a coordenadora. "A ideia do Dia Mundial do Meio Ambiente é plantar a sementinha de conscientização nas pessoas. A educação ambiental é algo que temos de fazer diariamente. Na Crescer no Campo fazemos isso. Nossos participantes têm um processo durante todo o ano, em que eles estão envolvidos com nossos projetos para aprender".

Um ponto que Roberta destaca é que a metodologia de conscientização da Crescer no Campo não se baseia em mostrar aos alunos os pontos negativos do ambiente, como poluição e desmatamento, mas sim apontar os pontos positivos, estimulando a valorização e preservação. "A filosofia de educação ambiental da Crescer no Campo é um pouco diferente. Não falamos muito de poluição, de lixão, enfim, das coisas ruins. Nosso olhar é focado na beleza, no que a natureza tem de melhor, o que ela tem para nos oferecer. Dessa forma, as crianças vão ver aquilo que é bom, que eles precisam. A partir disso, mudarão suas atitudes e os olhares sobre essa questão".

FOTOS: BRUNA MAZARIN

As crianças e adolescentes participantes da Crescer no Campo explicavam os projetos

O evento contou com exposições de projetos da associação e de parceiros

O objetivo do evento é reforçar a importância da conscientização na sociedade

Programa Olho D'água

O Programa Olho D'Água oferece condições para que as crianças e adolescentes reconheçam as diferenças e semelhanças do mundo natural, que permeiam o campo e a cidade. Em salas de atividades, os alunos são incentivados a refletir, comparar e aprender sobre estas diferenças, compreendendo o quanto é importante a ação do homem na paisagem natural. "Todos os participantes da Crescer no Campo fazem parte desse programa. Eles têm oficinas toda semana de educação ambiental. Desenvolvemos esse trabalho no decorrer do ano com várias atividades diferentes para chegar nesse processo", explica Roberta.

Ela pontua que os objetivos desse e de outros programas da Crescer no Campo são o desenvolvimento da capacidade de observação, reflexão e conscientização sobre a responsabilidade do homem em preservar, além de despertar atitudes coerentes com as aprendizagens desenvolvidas nas oficinas de educação ambiental. Com essa metodologia, a associação pretende que as crianças e adolescentes aprendam os conceitos de preservação e propaguem para o meio em que vivem, fazendo com que as ações da Crescer no Campo tenham um alcance maior. "Nossa ideia é que eles comecem a se conscientizar e levem isso não apenas para eles, mas para a família, para os amigos, os professores. Temos um exemplo de alguns participantes que estudam na escola estadual Juca Loureiro e deram a ideia para que fizessem canteiros com garrafas PET lá. É um conhecimento que está sendo transferido, em que eles se tornam multiplicadores disso. Esse é um dos nossos grandes objetivos".

Para que isso aconteça, Roberta ressalta que é necessário um processo que demanda tempo, mas que proporciona resultados efetivos. "Esse processo é sequencial. Os alunos vão aprender, se conscientizar e depois vão conscientizar outras pessoas também. É claro que isso não acontece de uma hora para outra, é um processo que leva algum tempo, mas temos percebido ótimos resultados".

um olhar d'acidade

JORGE LUIZ GAZZANO

Lago da Dinda | Por JORGE LUIZ GAZZANO | Panorâmica do Centro de Convivência Nércio Rossi

CULTURA

Amite promove 1ª Semana Assad

Evento acontece entre os dias 27 e 31 de julho, no Theatro Municipal de São João da Boa Vista

DA REDAÇÃO

A Associação dos Amigos do Theatro Municipal de São João (Amite) irá realizar, de 27 a 31 de julho, a 1ª Semana Assad. O evento visa valorizar e resgatar as raízes musicais da família Assad —que tem seu berço em São João da Boa Vista—, além de homenagear a família de artistas reconhecida internacionalmente pelo talento no cenário musical. O projeto recebe apoio do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, e da Secretaria de Estado da Cultura, através do Programa de Ação Cultural (ProAc).

A abertura do evento será no dia 27 de julho, a partir das 20h, com a apresentação da cantora, compositora e multi-instrumentista Badi Assad. Durante 20 anos de carreira, Badi se destacou como criadora de um estilo peculiar com sua voz e violão, elementos fundamentais de sua música. O show terá ainda a participação especial de seus dois irmãos: Sérgio e Odair, que formam o Duo Assad.

No sábado, 28 de julho, também às 20h, é a vez dos Barbatuques mostrarem toda sua versatilidade no palco do Theatro Municipal. Referência em percussão corporal, o grupo produz música orgânica utilizando o próprio corpo como instrumento musical. Melodias e diferentes ritmos musicais são criados a partir de efeitos de voz e da exploração de sons produzidos pelo corpo humano: palmas, estalos, batidas, mãos e pés em sintonia. No domingo, 29, uma das mais importantes orquestras de câmara do Brasil, a Camerata Fukuda, se apresentará às 10h30. Às 20h é a vez do grupo Choro Rasgado mostrar porque é especialista no estilo musical.

Na segunda-feira, 30, o show também começa às 20h e fica por conta do Duo Assad, que mostra uma espécie de volta às raízes brasileiras, com um pouco da história do violão através de arranjos novos de músicas importantes do repertório do violão brasileiro do passado. O show terá a participação especial de Dona Ica Assad e Carolina Assad.

Para finalizar o evento, na terça-feira, 31, acontecerá o show de Carlinhos Antunes, a partir das 20h. Com 26 anos de carreira, o músico tem como principal característica viajar e pesquisar sons de diversas partes do mundo e do Brasil. Com isso, adquiriu vasta carreira nacional e internacional. Ele divide o palco com a cantora e compositora Clarice Assad e o guitarrista e violinista Eduardo Lobo, que fazem apresentação especial no show.

Show da cantora, compositora e multi-instrumentista Badi Assad abre a 1ª Semana Assad

FOTOS: REPRODUÇÃO

Oficinas

Durante o evento, ainda serão realizadas oficinas com Badi Assad, Duo Assad, Barbatuques, Rodrigo Y Castro —sobre história da flauta no choro—, Zé Barbeiro —sobre o violão de sete cordas—, Roberta Valente —sobre o pandeiro no choro—, e Alessandro Penezzi —sobre harmonias do choro. Para participar, é necessário preencher a inscrição —disponível no www.semanaassad.com.br— e enviar a documentação que se fizer necessária —currículo, carta de apresentação e/ou vídeo— e aguardar o contato da Amite. A seleção dos inscritos será feita pelos artistas de acordo com o nível técnico exigido.

Os dois irmãos de Badi, Sérgio e Odair, também se apresentarão

Barbatuques, referência em percussão corporal, realizará oficina durante o evento

Para finalizar o evento, acontecerá o show de Carlinhos Antunes

SILVIO FATZ

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Operárias da distração horizontal

REPRODUÇÃO

História de uma época pré-Caixa em que o pão era arduamente ganho com medições e projetos. Um tempo de trabalho com o saudoso amigo Bernardino Galhardi. Fase de grana curta, mas de inesquecíveis tardes botequeiras e boas e engraçadas lembranças.

Gozador incorrigível, Dino empresta a voz pra dizer que a míngua no bolso vai ter alívio momentâneo. Dona Maria Emília Pinheiro da Costa está com o imóvel irregular e precisa regularizar a situação na Prefeitura. O nome pomposo da contratante me fez ver uns cifrõezinhos extras. Trena e prancheta na mão, lá fomos nós atrás de diminuir o rombo no cheque especial.

—Dino, onde a dona Maria Emília mora?

—Não enche o saco, chegando lá você vê.

Cheguei na periferia e vi. Um bar. Não. Menos que um bar. Um boteco rampeiro, escuro, ornado com mobília puída, onde Amado Batista e congêneres bregas reinavam nos alto-falantes de um ordinário rádio-gravador.

Sobre o chão encardido, engradados de cerveja dividiam o exíguo espaço com moças que exerciam o nobre ofício de aquietar instintos masculinos prementes. O cheiro das coxinhas na estufa se misturava com o perfume doce das quengas. O instinto masculino precisaria ser muito, mas muito premente para encarar qualquer uma delas. Mínis, coloridas e agarradas, saias e blusas revelavam "boterinhas" desleixadas. Cabelos ensebados e batons mal aplicados realçavam ainda mais o desmazelo daquelas operárias da distração horizontal.

Mistério revelado. Dino cochicha que dona Maria Emília Pinheiro da Costa atende por um codinome que virou lenda no underground macaúbico: Monalisa. O projetista apalermado estava ganhando —verticalmente, diga-se— uns caraminguás no luxurioso e famigerado Bar da Monalisa.

Medidas tiradas —a casa clandestina ficava nos fundos do covil, ou daquilo que a crônica de antanho chamaria de rendez-vous—, desenhos executados e processo montado, convidei a Monalisa para assinar o papelório na minha casa. Depois que a Belina barulhenta arrancou de volta, minha mulher interrogou:

—Quem é a figura?

Caprichei na pronúncia e devolvi:

—Dona Maria Emília Pinheiro da Costa. Ela é promoter.

—Promoter de quê?

—De uma casa de encontros recreativos que tem a finalidade de sossegar desejos masculinos aflitivos.

—Sei, sei… belo eufemismo para a boa e velha zona.

—Zona não, zona não, casa de tolerância. E que tolerância!

Em tempo: Nome e apelido da personagem principal são fictícios. Dispenso a ira de quem quer esquecer o passado, respeito eventuais descendentes que possam se sentir ofendidos e não quero gastar meus parcos recursos com brigas em tribunais.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é gerente da Caixa Econômica Federal em Espírito Santo do Pinhal e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Eu tenho um sonho

Em inglês, a canção se chama I have a dream. Foi inspirada num discurso proferido por Martin Luther King, em 1963, sobre as desigualdades raciais e seu anseio de que, um dia, negros e brancos vivessem num mundo em que todos fossem iguais.

O discurso de Martin Luther King, pronunciado na escadaria do Monumento a Lincoln, em Washington, foi ouvido por mais de 250 mil pessoas de todas as etnias e classes sociais. Nele, o líder negro denunciava as condições dramáticas em que viviam os negros, no sul dos Estados Unidos, e cobrava do governo americano atitudes enérgicas que garantissem a segurança física, tanto deles como dos defensores dos direitos civis.

Em 1964, a Lei dos Direitos Civis foi votada e promulgada pelo presidente Lyndon B. Johnson e, em 1965, os negros obtiveram o direito ao voto, nos Estados Unidos, abrindo caminho para que passassem a escolher seus representantes, a fim de que as leis saíssem dos papéis e se tornassem realidade.

Nos anos 70, fui pela primeira vez aos Estados Unidos e, naquela ocasião, choquei-me com a postura ostensivamente agressiva dos negros americanos, como quem se sabe discriminado e não aceita esse papel. Passados vinte anos, era outra a sua atitude, comportamento educado, condição econômica demonstrada nas roupas elegantes e na frequência aos melhores locais de compras, plenamente inseridos nas comunidades.

Enfim, a mensagem de Luther King fora assimilada e posta em prática: o negro americano conquistara o seu lugar de direito.

"Eu tenho um sonho que um dia esta nação se levantará e viverá o verdadeiro significado de sua crença", falou Luther King, naquele momento histórico. Eu também tenho o sonho de um dia poder me orgulhar do meu País, porque hoje só podemos nos envergonhar de ser brasileiros. É que, exceto por algumas vozes aqui e ali, somos um País de gente submissa, acovardada, que baixa a cabeça e aceita a sem-vergonhice que rola, a roubalheira correndo solta e escancarada, uns acobertando os outros, com medo de que os seus erros venham à tona, se abrirem a boca. Gente demais protegendo a própria cauda.

Somos um País de cidadãos que, de maneira geral, se calam diante das injustiças, enquanto os direitos básicos da população são pisoteados, nos hospitais os doentes tratados como animais não merecem ser, a educação posta em último lugar, para que as pessoas não aprendam a lutar por suas convicções.

Que falta faz um Luther King neste momento da nossa história. Mas, se não temos um líder destemido e preparado, capaz de lutar por nossos direitos, precisamos ser os olhos e as vozes daqueles que se acostumaram a baixar as cabeças, com medo de sofrerem represálias, se relatarem as situações vividas. E de nossos políticos, representantes e todos à frente das instituições, quando idôneos, competentes e empenhados em servir ao bem comum, esperamos que não compactuem com aqueles que se locupletam, às nossas custas. Que assumam posições, mostrando que se pode ser honesto e competente, para liquidar de vez com o conceito da esperteza como símbolo do sucesso.

Mas isso é apenas um sonho. Os jornais contam ou deixam de contar outras realidades e nós, brasileiros de todos os cantos, corremos o risco de breve passar a considerar tudo normal. Ou cada um pode começar a fazer a sua parte, o que seria um bom começo.

Mas, se esse assunto incomoda, podemos falar de flores, tema que não empesta o ambiente.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Madagascar 3: os procurados

No terceiro episódio de Madagascar, Alex (Ben Stiller), Marty (Chris Rock), Gloria (Jada Pinkett Smith) e Melman (David Schwimmer) estão decididos a voltar para o Zoológico do Central Park em Nova Iorque. Deixando a África para trás, eles pegam um desvio e emergem na Europa, em uma caça aos pinguins e chimpanzés que quebraram a banca de um cassino de Monte Carlo. Logo os animais são descobertos pela agente de controle de animais francesa, Capitã Chantel Dubois (Frances McDormand), que não gosta de animais andando pela sua cidade e está entusiasmada com a ideia de caçar seu primeiro leão. Os animais encontram o esconderijo ideal em um circo itinerante, onde tramam para reerguer o circo, descobrir alguns novos talentos e voltar pra Nova Iorque com vida.

Título original: Madagascar 3: Europe's Most Wanted
Direção: Eric Darnell, Tom McGrath e Conrad Vernon.
Elenco: Ben Stiller, Chris Rock, David Schwimmer, Jada Pinkett Smith, Sacha Baron Cohen, Frances McDormand, Martin Short e Jessica Chastain.
Gênero: animação
Duração: 93 minutos

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 8 a 14/6

17h, 19h e 21h – Madagascar 3: os procurados (dublado)

Matinê às 15h na sexta, sábado, domingo e feriado com **Madagascar 3**. Entrada: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

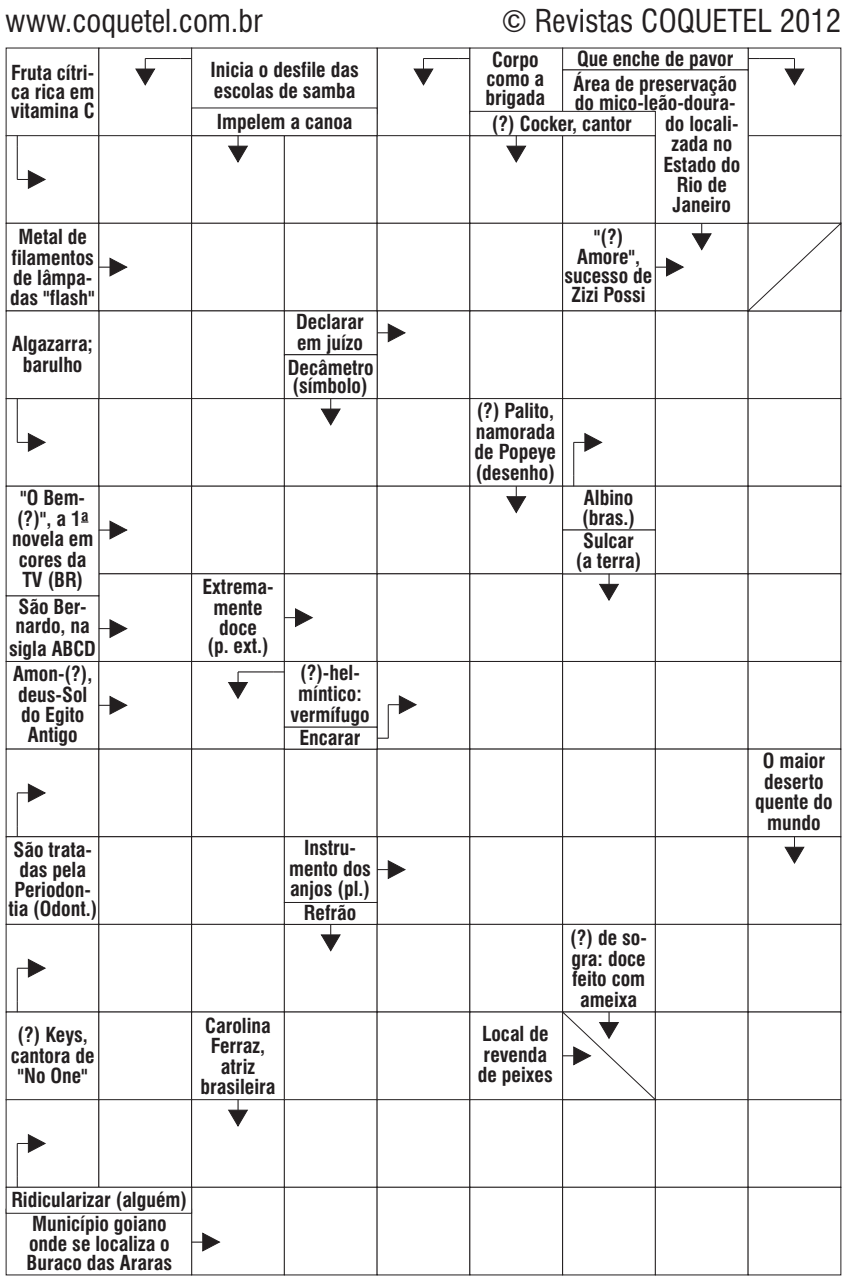
Ingresso: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7

Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/açA — joe — per. 5/mirar — rênio. 20

humor

Solução

A				U				C		
T			A	N	A	R	E	S		L
R			O	I	N	E	R			R
Z	O	A	D	A		E	D	M	R	
A		Ç	A		D	E	M	A		
O	D	O		O	D	E	L	E	M	
O	S	M	R	O	F					
A	R	H	A	C	R	C	S		E	
A	T	O	L		O	T		A		
A		N		I	C	I	L	A		
S	A	R	I	L		T	A			
	S	A	V	I	G	N	E	G		
R		A	R	I	M					
B		O	D	A	L	E	M			
A		O	D	A	O				

EVENTO

Cultura para todos

O 4° Painel Cultural Pinhalense aconteceu no domingo, 3, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense, com participação de público de todas as idades

BRUNA MAZARIN

Com o tema Pinhal por todos os cantos, a 4ª edição do Painel Cultural Pinhalense —evento criado pelo Núcleo Pinhalense de Cultura para promover a cultura no município— aconteceu no domingo, 3, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense, das 11h às 19h30.

O painel deste ano contou com a exposição do acervo fotográfico e documental de Gisele Morgão e Cinthya Passarelli, contemplando as mais diversas manifestações artísticas. Também foi apresentada uma exposição de reclames —como antigamente os anúncios e outdoors eram chamados— revivendo um passado que marcou o início da publicidade no nosso País, apresentando propagandas que, já naquele tempo, mostravam a criatividade do pinhalense.

Conforme é feito todos os anos, os artesãos e artistas plásticos tiveram um espaço dedicado à divulgação de seus trabalhos. O evento ainda contou com apresentações de grupos de dança, de teatro e a performance de cantores e artistas pinhalenses.

Nesta edição, foram feitas duas homenagens póstumas. Um dos homenageados foi Fernando Lizarelli, incentivador da dança circular em Pinhal e assíduo participante do Painel Cultural. Também foi homenageado Pedrinho Melancia, figura histórica que já faz parte do imaginário folclórico da cidade.

Uma das organizadoras do evento, Patrícia Françoso, avaliou positivamente esta edição do painel. "Mal terminamos o balanço e a avaliação do 4ª Painel, mas já constatamos que correspondeu a todas as expectativas. O evento teve o tempo todo grande quantidade de público".

Um ponto que Ana Cristina de Campos Salles, também organizadora do painel, destacou como importante foi a presença de vários tipos de público, inclusive com grande participação jovem. "Foi um evento com grande presença familiar. Conseguimos também trazer o jovem para ver o painel, o que é muito bom".

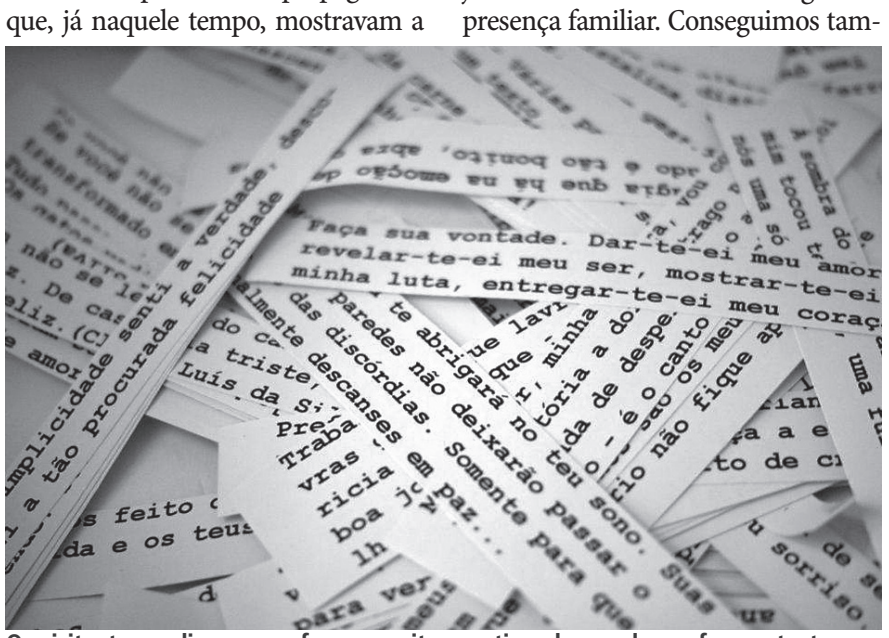
FOTOS: GISELE MORGÃO

Projeto Guri realizou apresentações musicais durante a 4ª edição do Painel Cultural

Patrícia acredita que o tema do evento representou plenamente a proposta das apresentações deste ano. "Pinhal por todos os cantos ficou perfeito e pertinente ao painel. Quando vimos as escolas de todos os cantos demonstrando suas atividades realizadas, foi uma fusão do que acontece em Pinhal, mas nem todos sabem".

Outro aspecto que foi percebido por Maria Aparecida Oliveira Gomes, também organizadora, é que muitas pessoas tinham certo "preconceito" em entrar no Recreativo, mas o painel "quebrou esse paradigma" mostrando que a cultura é feita para todos os públicos, independente do lugar. "Inclusive, muitas pessoas que se apresentaram no painel nunca tinham entrado no Recreativo. Ele tem esse histórico de no passado ter sido um clube elitizado, mas a cultura não é. Ela é para todos, em todos os lugares".

Uma das visitantes do evento foi a esposa do pintor Ivo Raimundo —que expôs alguns quadros no painel— Gilda Martorano Raimundo, que falou da importância de eventos como esse para a cidade. "É um trabalho que requer muita dedicação durante o ano todo. Admiro muito os organizadores e os participantes do evento. É muito importante para divulgar os artistas de Pinhal que, muitas vezes, estão escondidos sem a oportunidade de se mostrarem".



Os visitantes podiam pegar frases escritas em tiras de papel para formar textos

Trabalhos dos alunos das escolas Almeida Vergueiro e Professor Juca Loureiro

QUIOSQUE CULTURAL

Os povos das margens

ALEXANDRE STAUT

Andarilhos, como diz Lygia Fagundes Telles num trecho do livro A Disciplina do Amor, são pessoas condenadas a andar, a nunca parar. A literatura ensaística traz alguns estudos dispersos sobre estes seres erráticos, que, nas grandes cidades, passam por pessoas invisíveis. Um exemplo é descrito brevemente pelo escritor espanhol Enrique Vila-Matas. Em seu livro História Abreviada da Literatura Portátil, ele cita andejos como as mais livres das pessoas.

Há ainda o mais significativo livro ensaístico sobre o tema, Caminhando, do americano Henry D. Thoreau, que aborda os caminhantes sem rumo e sem ponto de chegada, o sonho romântico dos povos errantes. O autor diz que estes indivíduos se enquadram no que ele chama de "ideal da idade média", período histórico em que povos nômades se deslocavam pela Europa em busca da "terra santa".

Alguns escritores, filósofos, artistas, chegaram a encarnar a figura do ser andante. Aristóteles, por exemplo, lecionava caminhando com seus discípulos. Johann Wolfgang von Goethe, certo dia, deixou para trás sua melancolia setentrional, embarcando no Grand Tour e percorrendo a Itália, a pé, até as terras áridas da Sicília.

Há ainda o poeta japonês Matsuo Bashô, um andarilho exemplar. Certo dia, ele abandonou a casta de samurai, a que estava predestinado, fez voto de pobreza e, descalço, passou a percorrer as florestas de seu País. Explorou os mais diversos caminhos da ilha em que nasceu por 25 anos, seguidamente. Período em que viveu de trocar poemas por comida.

Tudo isso para dizer que, apesar de não ser poeta, profeta ou filósofo, o personagem principal do meu segundo romance Um lugar para se perder —que será lançado em breve, pela Dobra Editorial— é uma destas pessoas destinadas a andar sem rumo.

O cenário é uma praça de uma cidadezinha perdida no interior do Brasil, onde um morador esbarra com um desses seres sem rumo. Tive a ideia do livro por meio de uma lembrança de infância. Entre os seis e 12 anos, visitava, semanalmente, com minha família, o asilo de Pinhal. Lá, encontrei moradores desbussolados, alguns que haviam desistido de si, que não sabiam nem mesmo seu verdadeiro nome, outro que foram apartados da sociedade da nossa cidade.

Mais de 30 anos depois dessas minhas visitas ao lugar, no Natal de 2010, voltei ao asilo, encontrando alguns moradores da época da minha infância. Pensei em criar um livro-reportagem, mas não dei continuidade ao projeto, já que a maioria das pessoas ali vive agora quase que inteiramente de forma não verbal, alguns segurando bonecos de plástico, outros levando terços em suas mãos. Encontrei na ficção um caminho de me aproximar dessas pessoas e de cenas da minha infância que nunca saíram da memória, como por exemplo, de uma moradora que vivia com a boca colada à parede, arrancando lascas de tinta e cimento, que comia, ou então um homem de meia idade, que cuidava do chiqueiro de porcos, nos fundos do asilo.

A escrita foi dura, o romance saiu de forma dolorida. Depois de escrever e reescrever o texto dezenas de vezes, de mandar para o lixo mais de 200 mil caracteres, a história finalmente saiu. O livro está na gráfica. Com ele, vocês conhecerão meu ponto de vista sobre os moradores do asilo. Assim que tiver marcado o lançamento, eu aviso a todos aqui.

Um abraço e boa semana.

ALEXANDRE STAUT é jornalista e autor do romance Jazz Band na Sala da Gente.
http://twitter.com/stautalexandre

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | **Valéria Aparecida Torres**

Um local de encontro, um bar, uma esquina chamada A Pauliceia...

Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João
É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi
Da dura poesia concreta de tuas esquinas
Da deselegância discreta de tuas meninas
Caetano Veloso, Sampa

Nunca é demais reforçarmos e referendarmos boas ideias vindas de pessoas com as quais temos identidade, admiração, carinho e pelas quais nutrimos somente bons sentimentos. Coincidentemente, na mesma edição do **AC** —910, de 15 de maio—, Alexandre Staut e a Coluna Pontos Cardeais trataram das redes sociais e, mais especificamente, da página Amigos de Pinhal no Facebook. Concordo em gênero, número e grau com o colunista quando demonstra sua indignação a respeito da invasão de privacidade das pessoas que frequentam as redes ao adicionar-nos em grupos que sequer conhecemos. Como também faço minhas suas palavras a respeito do grupo Amigos de Pinhal no que diz respeito à sua importância como um movimento de debate e divulgação de ideias.

No entanto, a maior coincidência deve-se ao fato de que naquela semana minha intenção era compartilhar o movimento de reabertura do bar A Pauliceia —veiculado na página Amigos de Pinhal por Kiko Sucupira e muito bem batizado de Pauliceia Aberta. Não precisar, mas por alguma razão que somente a inspiração deva saber, o artigo que escrevia tomou outro rumo, porém o movimento Pauliceia Aberta nunca desapareceu de minhas intenções...

Nesse mesmo contexto, há algum tempo, fui procurada por uma estudante do curso de História —ainda existem jovens idealistas— que pretende fazer um trabalho de Iniciação Científica a respeito da Pauliceia. Conversamos longamente sobre os possíveis recortes de seu objeto de pesquisa e, durante a conversa, comecei a mobilizar minhas memórias sobre a Pauliceia.

REPRODUÇÃO

O assunto continuou a ocupar-me a mente durante certo período e ontem, ouvindo a música Sampa, de Caetano Veloso, perguntei-me o que de especial existe no cruzamento da Ipiranga com a avenida São João. Materialmente, nada... Mas existem lembranças, encontros, desencontros, histórias, identidades. O poeta imortalizou uma esquina que se tornou um dos símbolos da identidade de uma cidade.

Com a Pauliceia acontece a mesma coisa. Do ponto de vista arquitetônico pode ser que o imóvel não tenha grande significado, mas o local, o bar e a esquina são a identidade de uma parte de nós, pinhalenses. Até hoje me refiro à esquina da Pauliceia como ponto de referência para um encontro ou alguma informação —isso é quase automático, instintivo e espontâneo.

Por isso, indiquei à jovem estudante que procurasse nas histórias as memórias de um espaço de sociabilidade humano chamado A Pauliceia, que ainda resiste nas lembranças de muitos, uma forma de rememorar colocando em evidência as relações sociais que ali se estabeleceram ao longo de mais de um século de existência. Do famoso cafezinho pela manhã aos encontros nas madrugadas perdidas...

Quero finalizar dizendo duas coisas. A primeira é que, como frequentadora da página Amigos de Pinhal, "curti" o movimento Pauliceia Aberta. A segunda, é que a palavra pauliceia designa São Paulo e, por outra razão que somente a inspiração conhece, fui ler o prefácio interessantíssimo de Pauliceia Desvairada, do escritor Mário de Andrade. E deste texto incontestavelmente brilhante, retirei o pensamento ideal para terminar esse artigo: "e desculpem-me por estar tão atrasado dos movimentos artísticos atuais. Sou passadista, confesso. Ninguém pode se libertar duma só vez das teorias-avós que bebeu; e o autor deste livro seria hipócrita se pretendesse representar orientação moderna que ainda não compreende bem".

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

EM FOCO

Proposta sedutora

Gisele Itié faz intenso laboratório para viver garota de programa em "Máscaras"

LUANA BORGES | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

Para interpretar um personagem é preciso, antes de qualquer coisa, não julgá-lo. Pelo menos, é esse o ponto de vista que alguns atores defendem. E é o que Gisele Itié tem feito para encarnar uma prostituta de luxo, a Manuela, em "Máscaras". Além disso, a atriz resolveu se aproximar do universo do papel. Pesquisou bastante informações na internet e fez um trabalho de campo. Em São Paulo, conversou com duas "escorts" —termo usado para designar garotas de programa de alta classe. "São amigas de amigos de amigos. E estudam em universidades bacanas. Não foi nada de submundo", conta.

Durante o laboratório, questionamentos surgiram. Afinal, a atriz entendeu se tratar de uma realidade difícil. Mas, apesar disso, abandonar a profissão nem sempre é um desejo dessas garotas de programa. "Elas até poderiam parar, mas seria difícil pagar a universidade e continuar a ter bolsa Chanel", analisa. "É uma linha muito tênue. Imagina você se deitar com alguém por dinheiro? Mas a partir do momento em que elas começam a ganhar muito dinheiro, é muito difícil de sair", acrescenta.

Mas, na trama de Lauro César Muniz, Manuela passa longe do estereótipo de garota de programa. Diferentemente do que se espera desse perfil, a personagem não faz o tipo sensual ao extremo. E é justamente isso que tem gerado mais comentários. "Senti uma surpresa muito grande do público em relação à Manuela. Todo mundo vem falar comigo que a personagem é muito meiga", conta. Para ir atrás desse lado mais inocente, Gisele buscou inspiração no filme "Noites de Cabíria", de Federico Fellini. "Tem essa ingenuidade, esse lado belo de se ver a vida", explica.

A personagem, no entanto, dá muito valor a dinheiro. Na história, Manuela se envolve com Caio, de Nicola Siri, durante um cruzeiro. Mas o romance, a princípio, não vai para a frente porque ele está noivo de outra mulher e ela, por sua vez, prefere não revelar seu ofício. "Houve uma atração realmente. O Caio é um homem bonito e interessante. Mas não sei se ela olharia para o Caio se ele trabalhasse em um bar", imagina a atriz, que aposta na trama de Manuela com Martim, de Heitor Martinez. "É uma relação estranha porque a Manuela apanha dele, mas ao mesmo tempo gosta do Martim. Vou achar muito bacana se o Lauro mergulhar nessa história", torce.

Mesmo defendendo a postura ingênua da personagem, é inevitável que em determinados momentos Gisele tenha de explorar mais a sensualidade em cena. Mas a atriz não precisou protagonizar nenhuma sequência de nu. Apenas aparece de "lingerie" ou modelitos mais extravagantes de vez em quando. "Fico um pouquinho constrangida, tenho uma certa preguiça de ficar de biquíni na frente de todo mundo. Mas quando falam 'ação', a gente esquece e faz", garante. Para aparecer bem no vídeo, Gisele jura não fazer grandes sacrifícios. Mantém as curvas no lugar com aulas de pilates e com pouca bebida alcoólica. "Não gosto de fazer dieta, não acredito nisso. Acho que podemos encontrar o equilíbrio em tudo", filosofa.

NOME PRÓPRIO

Sem perder a piada

Andrea Beltrão se diverte com a repercussão da série "Tapas & Beijos"

GABRIEL SOBREIRA | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

Dona de um olhar firme, voz imponente e articulada, Andrea Beltrão analisa, sem modéstia, a repercussão positiva da segunda temporada de "Tapas & Beijos", da Globo. "A produção mostra pessoas adultas que escolheram suas vidas, erram à beça e reconhecem seus enganos. Acho que isso dá um frescor na hora de fazer e gravar as cenas. E não só porque a direção é incrível, o texto é esplêndido e o elenco é maravilhoso", frisa, entre risos.

Assim como no ano passado, esta temporada segue pautada nos pilares amor, sexo e trabalho. Porém, a produção começou com uma transformação na rotina da dupla de protagonistas Sueli, de Andrea Beltrão, e Fátima, de Fernanda Torres. "A minha personagem finalmente se casou com o Jorge e, consequentemente, com tudo que vem com ele. A Sueli herdou uma filha, que o próprio marido nem sabia que existia", brinca Andrea, referindo-se ao papel de Fábio Assunção, que é um atrapalhado pai de uma adolescente. No texto de Claudio Paiva e equipe, Sueli é uma mulher de 40 e poucos anos, que, ao lado de sua melhor amiga Fátima, trabalha como vendedora de uma loja de vestidos de noivas em Copacabana. Mesmo realizando o sonho de se casar, as personagens se afastam da máxima "e viveram felizes para sempre". Isso porque elas precisam administrar as diferenças de temperamento e buscar o entendimento sem decepcionar seus respectivos parceiros. "A história não acaba depois do casamento. Existe uma virada a partir disso", destaca a atriz.

A principal provocação para a personagem de Andrea é como ela deve lidar com, entre outras coisas, a implicância da enteada, Bia, vivida por Malu Rodrigues, e as investidas descaradas do espaçoso ex-marido, Jurandir, interpretado por Érico Brás. "Mas ela dá conta do recado", observa, em tom de humor.

Além disso, Andrea acredita que um dos méritos da série é justamente ser uma produção que vai além do entretenimento puro e simples. "O programa fala de duas mulheres independentes, que trabalham, que têm os seus encontros e desencontros amorosos e sobre uma forte amizade feminina", observa.

Por falar em parceria, a dobradinha entre Andrea Beltrão e Fernanda Torres, que são amigas de longa data, não é algo rotineiro na tevê. "Atuei pouquíssimo com a Fernanda. Admiro muito o trabalho dela. Anteriormente, só contracenamos em 'Os Normais'", lembra, referindo-se ao episódio "Tudo Normal Como Antes", no ar em 2002, em que vivia Marilena, uma divertida amiga de Vani, interpretada por Fernanda Torres.

Andrea defende que não apenas sua personagem, Sueli, mas também outros papéis do programa buscam em cada episódio a isenção de julgamentos. "O maior barato é encontrar um personagem como o Tijolo, que é o bandido do programa, casado com um travesti enorme de 2 metros de altura chamado Lorraine Cristine, que, ao entrar na loja de noivas, é atendido normalmente", observa, referindo-se aos personagens vividos por Orã Figueiredo e Sérgio Guizé, respectivamente. Para a atriz, este tipo de comportamento ficará mais evidente ainda nesta temporada, uma vez que os papéis da trama se permitem conviver sem falso moralismo ou pudores. "Existe uma aceitação dentro do 'Tapas & Beijos'. Ele traz à tona, conversa, provoca sobre as nossas escolhas, como se comportar aqui, ali, o que dizer. Digo sim! E daí? Amo sim e daí. Ele tem cinco filhos e eu gosto dele, e daí?", opina.

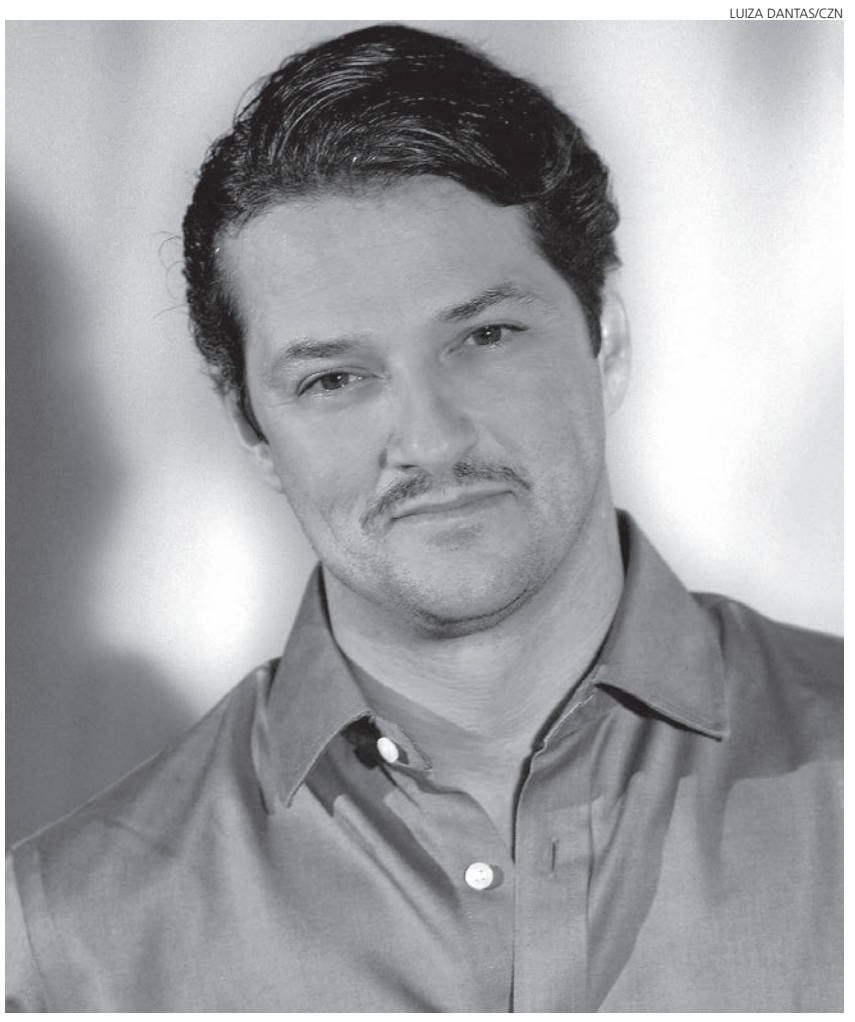
PERSONAGEM DA SEMANA

Novo foco

Marcelo Serrado interpreta personagem mulherengo em "Gabriela", da Globo

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN



Depois que se encerra de um projeto bem-sucedido, a expectativa é sempre de que a próxima empreitada também alcance o sucesso. É por esse momento que Marcelo Serrado passa na carreira. Depois de interpretar o homossexual e submisso Crô em "Fina Estampa", papel que teve grande repercussão, o ator está prestes a estrear como o mulherengo Tonico Bastos, célebre personagem de Jorge Amado, no "remake" de "Gabriela", que vai ao ar a partir do dia 18 de junho. "Como diz um amigo meu, temos de surfar na onda. E acho que estou em uma onda muito boa. Que os deuses me ajudem para que assim permaneça", deseja. Na futura trama das onze, seu personagem é casado, mas vive no Bataclan, bordel da história. Além disso, também vai para cama com a libertária Gabriela, vivida por Juliana Paes, quando a moça está casada com Nacib, interpretado por Humberto Martins. "O Jorge Amado o descreve de uma maneira muito emblemática, um simpático vilão. Ele incentiva a Gabriela a casar com o Nacib porque sabe que ela é uma mulher livre e não vai conseguir ficar presa. Assim Nacib cai na armadilha dele", conta.

Você praticamente emendou o Crô, um personagem que te exigiu muito, com o Tonico Bastos, um dos papeis principais de "Gabriela". Em algum momento você hesitou em entrar no novo folhetim por essa questão?
Eu queria descansar. Mas com esse convite não deu. É um personagem que li na época do colégio e sempre pensei como uma figura interessante para interpretar. Sempre quis fazer. Então, quando veio o convite, não deu nem para pensar duas vezes. A nossa carreira é feita de grandes personagens. Precisamos desse alimento profissional. Não sei se será o mesmo sucesso, mas vou trabalhar para isso.

Você se cobra quanto ao resultado desse trabalho repetir o sucesso de seu personagem anterior?
Com certeza. Com o Crô eu ganhei quatro prêmios. Só consigo pensar que tenho de fazer um bom trabalho agora. Porque as pessoas vão lembrar do meu último trabalho. Estou muito rigoroso. Mas existem outros fatores que influenciam na repercussão. O horário das onze marca por volta de 20 pontos de audiência, e não 40 como uma novela das nove. Tem menor visibilidade. Mas o importante é fazer bem esse trabalho.

Como você se preparou para interpretar um mulherengo depois de um homossexual?
Foi difícil perder os trejeitos do Crô. Tive de fazer aulas de boxe e contratei um "coach" para abandonar o gestual do personagem. Ficava me policiando porque ainda me pegava com uma mãozinha mole. Mas evitei as referências da primeira versão. Não queria ficar com um Tonico Bastos já montado na cabeça. Também não conversei com o Fúlvio Stefanini, que fez o papel no original. Outra coisa que vem me ajudando é a mudança de visual. O bigodinho, por exemplo. Me olho no espelho e me sinto horrível. Mas é assim mesmo (risos).

Quando terminou "Fina Estampa", o Aguinaldo Silva divulgou um possível especial de fim de ano com o Crô. Já está confirmada a produção?
A gente foi conversar com o pessoal da Globo e existe essa possibilidade. Vai ser apenas de um episódio. Mas é bem provável que façamos no próximo ano, porque não pensamos em um trabalho corrido. Queremos algo cuidadoso. Na história do especial, o Crô começa a fazer testes para escolher uma patroa. Apesar de rico, ele não sabe viver sem ser mandado e está deprimido. Acho a ideia legal. Agora é torcer.

Aniversários da semana

10 a 16 de junho

10/06 - Bia Lessa, 54 anos, Mylla Christie, 41 anos, Renata Vasconcellos, 40 anos, e Georgiana Góes, 35 anos.
11/06 - Reginaldo Faria, 75 anos, e Isabela Garcia, 45 anos.
12/06 - Nesta data, há 41 anos, foi ao ar o último capítulo de "Irmãos Coragem", escrita por Janete Clair, com direção de Daniel Filho. A trama mostrava a história dos três irmãos João, vivido por Tarcísio Meira, Jerônimo, de Claudio Cavalcanti, e Duda, interpretado por Cláudio Marzo. Vivendo na cidade de Coroado, que tinha como principal atividade econômica a garimpagem de ouro, João encontra um diamante valioso que lhe é roubado pelo coronel Pedro Barros, de Gilberto Martinho. Os irmãos lutam para reaver a pedra. João opta pelo uso de armas enquanto Jerônimo segue o caminho da política. Fora do conflito, Duda vai para o Rio de Janeiro e se torna o grande jogador do Flamengo. Também estavam no elenco Sônia Braga, Regina Duarte, Glória Menezes, entre outros.
13/06 - Isadora Ribero, 47 anos, e Bento Ribeiro, 31 anos.
14/06 - Marcos Pasquim, 43 anos, Lavínia Vlasak, 36 anos, e Camila Pitanga, 35 anos.
16/06 – Débora Nascimento, 27 anos.

Preservar as raízes da Itália

BRUNA MAZARIN

Luciano: se prestarmos atenção, nossa rotina é puramente italiana, mas essas tradições aos poucos estão se perdendo

BRUNA MAZARIN

Itália. Talvez o berço de nosso município quando vieram, séculos atrás, milhares de imigrantes italianos trabalharem nas lavouras pinhalenses de café. Em razão dessa forte presença, o município adaptou tradições e costumes italianos, mas que, com o passar dos anos, foram se perdendo.

Completando 500 programas em 16 de junho, o Programa Raízes d'Itália mantém um pouco dessa tradição nas tarde de domingo apresentando músicas e fatos oriundos desses costumes italianos. O presidente do Círculo Ítalo Brasiliano Dante Alighieri, Luciano Belcure, acredita que a individualização vivida pela modernidade faz com que as novas gerações não se interessem mais por suas raízes.

Nessa vertente cultural, da mesma forma que a Itália foi importante para Espírito Santo do Pinhal, o município foi importante para Itália. A Sociedade Italiana Dante Alighieri [Societá Italiana di Muttuo Soccorso Dante Alighieri] foi fundada em Pinhal em 22 de setembro de 1889 com o nome Sociedade de Mútuo Socorro Francesco Crispi. Só em 22 de julho de 1894 passou a receber o nome de Dante Alighieri. O objetivo era reunir imigrantes italianos e seus familiares, visando prestar auxílio material e financeiro aos imigrantes que passavam por necessidades.

De acordo com dados da época, existiam 193 sócios, dos quais 29 eram honorários, beneméritos e benfeitores e 164 eram contribuintes. Com o início da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), houve uma grande perseguição aos italianos devido à junção da Itália com a Alemanha na guerra. O prédio da Sociedade Dante Alighieri foi lacrado e teve seus bens, provavelmente, confiscados pelo governo. Com o término da guerra e a derrota da Itália, os italianos se desmotivaram. A extinção da Sociedade Dante Alighieri aconteceu por volta da década de 60. Um pouco mais de duas décadas depois, o prédio foi demolido e, atualmente, é estacionamento do supermercado Del Guerra.

Luciano destaca, entre outras coisas, a importância de preservar essa história e reavaliar o cotidiano das pessoas que, segundo ele, são a fonte mais rica dessa cultura no município.

São 500 programas que trouxeram um pouco da Itália para Pinhal...

Iremos completar 500 programas. O programa Raízes d'Itália fez dez anos no dia 3 de junho. O programa começou com duração de uma hora, mas seis meses depois já aumentamos para duas horas, devido o sucesso que teve. Era tanta gente ligando que fizemos um cadastro de pessoas para conseguirmos ter um fluxo cada vez maior de ligações. No programa de número 500 vamos soltar a programação da Festa Italiana. A data da festa já está marcada para 6, 7 e 8 de julho. Será um programa especial na rádio e convido à população para nos visitar, pois estaremos oferecendo um café da manhã. Queremos colher depoimentos de pessoas sobre o que acham do Raízes d'Itália para transmiti-los posteriormente no programa.

De onde surgiu a ideia de criar um programa voltado para a cultura italiana? Como foi a aceitação?

Quando eu era criança, pelo menos na minha família e na de alguns amigos que eu me lembro, nós sempre tivemos costume de ouvir músicas italianas em casa nos antigos discos compactos. Ouvíamos muito. Antigamente, também víamos na TV que muitos cantores brasileiros cantavam músicas italianas e começaram a fazer sucesso assim. Diante dessas recordações, percebemos que não existia mais esse espaço em nossa região que fosse dedicado à música italiana. Resolvemos, então, fazer esse programa para que pudéssemos tocar essas músicas, para que as pessoas se lembrassem também um pouco de seus antepassados. O programa teve uma aceitação muito grande. Muitas pessoas começaram a ligar para fazer pedido de músicas —algumas muito antigas e algumas mais recentes. Desde o início, tivemos muitos colaboradores. Agora quem faz o programa sou eu, juntamente com Adiel Meloni, que sempre quando pode participa comigo, sem contar, é claro, a ajuda dos diversos parceiros que temos. Inclusive, foi por meio do programa que fizemos a Festa Italiana. A festa surgiu junto com o programa. Neste ano faremos a 10ª Festa Italiana.

O que é transmitido atualmente no programa Raízes d'Itália?

No programa divulgamos vários fatos relacionados a questões italianas. Pessoas que estiveram na Itália também nos contam suas experiências. Recebemos mais de 100 telefonemas por programa. Oferecemos brindes também para estimular a participação do público.

Pinhal ainda tem essa cultura italiana viva em seus costumes?

Acredito que sim. As pessoas é que passam despercebidas da própria maneira de viver. Geralmente ninguém presta atenção no seu cotidiano. Mas essa nossa rotina é puramente italiana. Se nos compararmos com outras cidades que possuem descendência diferente, perceberemos que o ritmo é completamente diferente. Esse nosso calor de se encontrar na rua, se abraçar, conversar, falar com as mãos e, ao mesmo tempo, aquele carinho, aquela mão amiga e aquele conforto. Isso é puramente italiano. É só pegar qualquer filme italiano que podemos perceber isso. Isso está na gente, é que as pessoas já não percebem. Em nossa região, as cidades que mais têm esse costume são Pinhal, Itapira e Andradas (MG). Mas as pessoas precisam saber que isso é da descendência italiana. Muitas palavras que temos em nosso vocabulário como, por exemplo, 'ir para riba', são italianas. As pessoas acham que é caipira, mas não, riba é subir em italiano. Na minha casa, por exemplo, não se falava sofá, era divã —sofá em italiano. As pessoas estão deixando isso ir embora, mas não deveriam. Temos de aprender a valorizar os nossos costumes. Pedir que as pessoas mais experientes nos contem histórias do passado. O italiano gosta de ter a família do lado. Eles querem sempre estar juntos, conversando, se abraçando, passando bons momentos e repartindo os maus momentos também. Isso é a nossa raiz, a nossa cultura. Não podemos fingir que ela não existe.

Essas tradições estão se perdendo aos poucos com o passar das gerações?

Acredito que as coisas se perderam muito em razão da mudança da comunicação. Antigamente, a comunicação era feita através de um aparelho de TV para todos repartirem, sentados na sala, vendo o mesmo programa, conversando e falando a respeito. Com as facilidades tecnológicas que temos hoje, é difícil uma casa que tenha só uma televisão ou que não tenha computador. O fato de repartir as pessoas da própria casa começa a gerar um processo de isolamento. Cada uma vai para um cômodo diferente da casa, com um aparelho diferente, fazer as suas coisas. O marido na sala, o filho no quarto, a esposa em outro. Não existe o diálogo. Às vezes, hoje em dia, nem para comer as pessoas ficam juntas. Essa individualidade que cada um foi criando atrapalha a manutenção das tradições. Há a falta de diálogo dentro de casa. Seria necessário pelo menos ficar alguns momentos juntos para sentar e conversar, mas não é o que acontece. E, com isso, vem o desinteresse de toda essa nova geração. Não que a tecnologia seja ruim, é boa, mas atrapalha essa convivência.

As pessoas têm dimensão da importância da Sociedade Dante Alighieri de Pinhal?

Os jovens não sabem nada disso e nem procuram saber. Tivemos a visita do professor Alesandro Dell'Aira, que esteve em Roma e descobriu que Pinhal, em 1907, recebeu um enviado de Roma para ver como era o funcionamento da Sociedade Italiana Dante Alighieri, que ministrava aulas de mutuo socorro, onde os italianos se ajudavam. Em Roma nós somos lembrados, mas aqui isso foi esquecido. Tivemos um papel muito importante e fomos copiados por muitas cidades. Tivemos um dos três vice-consulados italianos do estado de São Paulo. Temos que lembrar isso e deixar marcado. As pessoas deviam fazer parte do Círculo. Hoje temos em torno de 40 associados que contribuem com R$ 10 por mês para manter o programa. Tentamos trazer o curso de língua italiana, mas não conseguimos formar a turma. O Círculo paga 50% do professor e dá o material didático. A mensalidade para quem é sócio sairia R$ 50 para ter aulas de italiano com material didático e duas horas por semana. Nem assim conseguimos formar turma. Falta interesse. Sinto que as pessoas não são muito próximas ao Círculo. Nossa sede é no GPEA e, das 14h às 16h, estamos abertos para que as pessoas participem e conheçam o nosso trabalho. A população não deve deixar de lado uma história e uma cultura tão rica. Nosso trabalho é manter essa tradição viva, mas, quando não estivermos mais aqui, quem passará isso para frente? É esse nosso maior medo. Queremos que o Círculo perdure ao longo de todas as gerações.

Siga o A Cidade no Twitter!

twitter.com/acidadepinhal

twitter a cidade

CONVITE

Participe do concurso que a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence está promovendo! É o seguinte: apresentar uma logomarca bem elaborada, com muita criatividade, que represente as atividades da casa, especificamente na cultura, nas artes, realçando o nome da instituição ou não e levando as cores de sua livre escolha. Para maiores detalhes, procurar no antigo Casarão, Pça da Independência, n°161 Espírito Santo do Pinhal, SP, das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Prêmio: R$ 500,00 (quinhentos reais) para a logomarca escolhida.
Prazo para entrega dos trabalhos: junho e julho do corrente ano.

Informe-se e participe!

A Comissão organizadora

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

Doze Encontros
A emoção tomou conta do show Doze Encontros do cantor e compositor pinhalense Márcio Pavesi, realizado no dia 2 de junho no Theatro Avenida. Com a presença de fãs, amigos e familiares, o show marcou a divulgação de seu cd, com composições próprias, e a volta do artista aos palcos de nossa região.

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Elizeu Custódio, André Willian, Márcio Pavesi e Anderson Willian de Souza

1° aninho
Com o tema Gatinha Marie, Maria Fernanda comemorou no sábado, 2, juntamente com o papai Fernando e a mamãe Mariana, seu primeiro ano de vida. Parentes e amigos compareceram para desejar felicidades e muitos anos de vida a Maria Fernanda...

E-MAIL
objetivopinhal@uol.com.br

Animal urbano

Audi lança o Q3 no Brasil, SUV requintado que gosta mesmo é de asfalto

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

FOTOS: RODRIGO MACHADO/CARTA Z NOTÍCIAS

Prós:
Desempenho
Dirigibilidade
Tecnologia

Contras:
Desenho pouco criativo
Preço dos opcionais

Se há um segmento que cresceu na última década foi o de utilitários esportivos. Uma aparente contradição com o crescimento da população urbana, que não para de aumentar em todo o mundo. Mesmo que o visual derive de jipes lameiros, o habitat natural dos SUVs fica longe das trilhas barrentas e esburacadas de off-road —no máximo, são usados para aquela viagem ao sítio. Ao constatar essa demanda por SUVs urbanos, praticamente todas as fabricantes investiram nessa linha. Desde as generalistas até as premium. De olho em mais vendas nesse segmento, a Audi lança oficialmente no Brasil o modelo que mais se adapta a essa nova realidade dos SUVs. O Q3, um médio que tem quase tantos apelos esportivos quanto off-roads.

O lançamento do Q3 no Brasil foi quase a conta-gotas. Em fevereiro deste ano, a marca alemã fez uma espécie de pré-lançamento do seu menor utilitário esportivo. Apresentou nas concessionárias para deixar o carro mais familiarizado ao cliente da marca. Mas, mesmo com a boa divulgação, o modelo ainda não estava à venda. Não tinha nem preço nem pacote de equipamentos definidos. Apenas agora, quatro meses depois, o Q3 chega para valer. Com preço estipulado em R$ 144.900 na versão de entrada, ele chega para disputar mercado com BMW X1, Land Rover Evoque e Freelander.

Como em todos os segmentos que atua, a Audi não aposta em carros de entrada. Algo como uma maneira de tentar reaver o prestígio que ficou ligeiramente abalado com o abandono da marca por aqui depois do fim da produção do A3 no Paraná em 2006. Portanto, apesar de não ser um carro premium absolutamente completo, traz consigo uma lista de equipamentos interessante. Na versão "básica", a Attraction, o que a Audi chama de Pacote Brasil é composto de acabamento interno em couro, banco do motorista elétrico, ar-condicionado, computador de bordo, luzes de led, freio de estacionamento elétrico, trio elétrico, rodas de 17 polegadas, faróis bi-xenônio e sistema de áudio. Entre os itens de segurança se destacam os seis airbags, controle de estabilidade e de tração, ABS, BAS e EBD.

Na intermediária Ambiente, é a que Audi espera que se concentrem 60% das vendas. Com preço de R$ 159.900, ela adiciona ar automático de duas zonas, retrovisor eletrocrômico, teto solar elétrico, rodas de 18 polegadas e sensores de estacionamento traseiro, chuva e luminosidade. A topo é a Ambition e agrega acabamento interno em alumínio, banco do carona com ajustes elétricos, retrovisores aquecidos e sensores de estacionamento dianteiro e de luminosidade com assistente de farol alto por R$ 179.900. As três configurações podem receber o rádio com GPS como opcional, enquanto só a mais completa pode ter o Pacote Advanced, que tem sistema de partida por botão, assistente de estacionamento, sistema de som Bose e Audi Drive Select —que muda parâmetros de direção, suspensão e trem de força ao toque de um botão.

Em relação à pré-apresentação de fevereiro, o trem de força era o único item que a Audi já tinha confirmado. O Q3 Attraction e Ambiente vêm com o motor 2.0 TFSI pronto para render 170 cv entre 4.300 e 6.200 giros e torque de 28,5 kgfm. Pela primeira vez essa calibração mansa do versátil propulsor é usada por aqui. Na mais completa, a Ambition, a unidade de força traz os já conhecidos números de 211 cv e 30,5 kgfm de torque. Sempre aliado a ele vem a transmissão de dupla embreagem S-Tronic de sete velocidades e com o sistema de tração integral Quattro. Um equipamento direcionado muito mais para a segurança dinâmica do que um auxiliar para trilhas off-road.

Impressões ao dirigir

Veia nervosa

Indaiatuba/SP – Quando apresentou o Q3 pela primeira vez à imprensa, a Audi prefiriu mostrar o carro em um ambiente mais usual, em estradas e na cidade. Na hora da verdade, porém, a escolha da marca alemã explicitou claramente uma das principais facetas do seu utlitário médio: a esportividade. No circuito da Fazenda Capuava o SUV se mostrou um carro que, ao menos dinamicamente, pouco dá a entender que tenha tido qualquer herança off-road.

Nos testes na pista, o Q3 impressionou pela neutralidade na direção. Para um carro que tem quase 1,60 m de altura, a carroceria do utilitário quase não rola. As quatro rodas ficam sempre grudadas ao chão e a aderência e estabilidade são elogiáveis. Mas tem limites. E, para um carro relativamente pesado, de 1,5 tonelada, eles são menores que em um leve esportivo. Por isso, a Audi o equipou desde a versão de entrada com os sempre úteis controles de estabilidade e de tração. E, em situações extremas, a sua eficácia é facilmente comprovada. Em um teste de slalom, em que é necessário fazer curvas em sequência, o Q3 se manteve na trajetória. Mas, quando a velocidade passa do indicado para a manobra e o carro perde a frente, os itens de segurança rapidamente atuam e dão o controle de volta ao motorista.

Grande parte desse ímpeto acelerado nas curvas se dá pelo competente conjunto de força. A Audi tinha apenas unidades topo de linha, com a calibração de 211 cv e 30,5 kgfm, e que, mais uma vez, se mostrou muito eficiente. Até as 1.800 rotações —faixa de início do torque máximo—, o Q3 hesita um pouco. Acima disso, no entanto, o modelo acelera com desenvoltura. A força é constante até 4.900 rpm, o que deixa o carro esperto na maioria das situações. Ponto também para a transmissão S-Tronic de dupla embreagem. Ela faz as trocas com extrema velocidade e sempre no momento certo.

No interior, o Q3 mantém uma boa impressão. Nesta versão topo de linha, o destaque são os entalhes em alumínio no painel. A Audi garante que eles são feitos para dar um efeito tridimensional. Os bancos são revestidos com um couro de boa qualidade, têm alta densidade e apoios laterais. A parte superior do painel recebe um material emborrachado e macio ao toque. Requinte que não é espalhado para a parte central do console, revestido de um plástico duro, mas sempre com bons encaixes.

Nos momentos em que foi necessário sair da pista para fazer alguma manobra, o Q3 apresentou uma suspensão bem acertada. As imperfeições do trecho não-pavimentado foram bem absorvidas pelo carro e não chegaram a incomodar. O espaço interno é justo. Não há exageros, como nos companheiros Q5 e principalmente no Q7, mas é confortável. Afinal, apesar de mostrar boas capacidades na pista, sua principal missão é dirigir até o restaurante, trazer as compras do shopping e levar as crianças à escola.

Ponto a ponto

Desempenho – Apesar de já ser um conjunto conhecido, a parceria entre o motor 2.0 TFSI e a transmissão automatizada de dupla-embreagem S-Tronic ainda impressiona. A partir dos 1.800 giros, quando o torque aparece em sua totalidade, o propulsor "enche" e o Q3 fica muito esperto. A versão mais potente, com 211 cv, o zero a 100 km/h é feito em menos de 7 segundos. Uma boa marca para um utilitário. Apenas imediatamente acima da marcha lenta é sentida alguma hesitação por parte do SUV. Nota 9.

Estabilidade – As curvas da Fazenda Capuava reveleram um utilitário muito competente dinamicamente. A suspensão é bem calibrada e não permite muita rolagem de carroceria. O carro segue com fidelidade a trajetória proposta pelo motorista e só tende a sair de frente em situações muito extremas. Nesse ponto, a tração integral Quattro ajuda a manter o Q3 em rota. Nota 9.

Interatividade – Como o carro é bastante completo, existem vários comandos espalhados no interior do Q3. A maioria deles, no entanto, está ao alcance da mão e é de fácil uso. O volante é multifuncional e ainda abriga as borboletas para trocas de marchas na traseira. O sistema de entretenimento tem comandos intuitivos, principalmente com o sistema de quatro teclas que controlam praticamente tudo. De ruim ficam os comandos do ar-condicionado, que exigem movimentos repetitivos demais e a localização das entradas auxiliares do rádio, escondidas no compartimento do console central. Nota 9.

Consumo – Como o carro ficou limitado a uma pista e com uso severo, os números de consumo do computador de bordo são pouco úteis —ficaram na casa dos 4 km/l. A Audi garante que o Q3 faz ótimos 13,0 km/l no combinado entre cidade e estrada. Nota 7.

Conforto – O Q3 é um utilitário esportivo médio e oferece bom espaço no interior. Não chega a impressionar, mas é suficiente para a maioria das exigências. Os bancos são confortáveis e deixam os ocupantes sempre bem apoiados. No que foi possível perceber da suspensão no circuito, ela se mostrou rígida, privilegiando a estabilidade. Dessa forma, as pequenas imperfeições do asfalto eram sentidas no interior, mas tudo de maneira decentemente controlada. Não chegavam a ser pancadas secas no interior. Nota 8.

Tecnologia – Em todas as versões, o Q3 vem bastante equipado. Traz de série controles de estabilidade e tração, além de seis airbags e ABS. Os itens de conforto são condizentes com a proposta do carro. Lançado em 2011, ele é montado na plataforma PQ35 do Grupo Volkswagen, a mesma que o Volkswagen Tiguan e o Golf VI usam. Moderna, ela traz suspensão traseira independente, por exemplo. O único porém é para a lista de opcionais. Para um carro do porte e posicionamento de mercado do Q3, ele merecia sair completo de fábrica. Nota 9.

Habitalidade – Os acessos são corretos e as portas contam com bons vãos de aberturas. Na frente, há espaço suficiente para todos os ocupantes. Atrás, até pela concepção do banco central, o mais indicado é levar mais duas pessoas. O caimento do teto obriga quem vai atrás a se abaixar um pouco para entrar. O porta-malas é decente. Leva 460 litros de bagagem. Nota 8.

Acabamento – Como todo Audi, o Q3 é rigorosamente trabalhado por dentro. A parte superior do painel é revestida de um plástico emborrachado de qualidade e macio ao toque. No centro, no entanto, falta mais requinte. O plástico é duro. Para um carro de suas pretensões, deveria ser melhor. O grande destaque na configuração topo de linha são os detalhes em alumínio que ainda passam uma sensação de profundidade. Os bancos de couro também agradam bastante. Nota 9.

Design – É o utilitário mais bonito da Audi. O que não quer dizer grande coisa. Afinal, o Q7 é meio trambolhudo e o Q5, conservador demais. Mas, de fato, o Q3 é um carro bem-resolvido. A identidade visual da marca esta lá, com a grade imponente e os faróis de led. De perfil, o SUV é discreto, com um suave caimento do teto em direção à traseira. Nota 7.

Custo/benefício – Por ter uma estratégia diferente, o Q3 é significativamente mais caro que o BMW X1, seu rival alemão. Enquanto o Audi parte de R$ 144.900, o modelo da BMW custa menos de R$ 120 mil. Mas tem menos equipamentos e conjunto mecânico menos competente. Em relação ao Range Rover Evoque, o Q3 de entrada é mais barato, mas pode chegar próximo dos R$ 200 mil quando equipado com todos os opcionais e na versão "top". Os opcionais, por sinal, são um dos "calcanhares de Aquiles" mercadológicos do utilitário da Audi. Por ser um carro Premium, sair completo de fábrica era quase uma obrigação. Nota 7.

Total – O Audi Q3 somou 82 pontos em 100 possíveis.

Ficha técnica

Motor: Gasolina, dianteiro, transversal, 1.984 cm³, quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro e comando duplo de válvulas no cabeçote. Injeção direta de combustível, acelerador eletrônico e turbocompressor com intercooler.
Transmissão: Câmbio automatizado de sete velocidades à frente e uma a ré. Tração integral. Oferece controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 170 cv entre 4.300 e 6.200 rpm na Attraction e 211 cv entre 5 mil e 6.200 rpm na Ambition.
Aceleração 0-100 km/h: 7,8 segundos na Attraction e 6,9 segundos na Ambition.
Velocidade máxima: 212 km/h na Attraction e 230 km/h na Ambition.
Torque máximo: 28,5 kgfm entre 1.700 rpm e 4.200 giros na Attraction e 30,5 kgfm entre 1.800 e 4.900 rotações na Ambition.
Diâmetro e curso: 82,5 mm x 92,8 mm.
Taxa de compressão: 9.8:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson, com molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira independente do tipo multilink, com braços sobrepostos, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Oferece controle eletrônico de estabilidade de série.
Pneus: 235/80 R18.
Freios: A discos ventilados. Oferece ABS e EBD.
Carroceria: Utilitário esportivo em monobloco, com quatro portas e cinco lugares. Com 4,38 metros de comprimento, 1,83 m de largura, 1,59 m de altura e 2,60 m de entre-eixos. Oferece airbags duplos frontais, laterais dianteiros e do tipo cortina.
Peso: 1.510 kg.
Capacidade do porta-malas: 460 litros.
Tanque de combustível: 64 litros.
Produção: Martorell, Espanha.
Lançamento mundial: 2011.
Lançamento no Brasil: 2012.
Itens de série:
Attraction: Ar-condicionado, banco do motorista elétrico, acabamento interno em couro, computador de bordo, faróis e lanternas de led, volante multifuncional, trio elétrico, rodas de liga leve de 17 polegadas, airbags frontais, laterais e de cortina, assistente de partida em aclives, controle de estabilidade e de tração, faróis bi-xenônio, freio de estacionamento eletrônico, rádio/CD/MP3/USB/Aux.
Preço: R$ 144.900.
Ambiente: Adiciona ar-condicionado automático de duas zonas, retrovisor eletrocrômico, teto solar elétrico, rodas de liga leve de 18 polegadas, cruise control, sensores de estacionamento traseiro de chuva e de luminosidade.
Preço: R$ 159.900.
Ambition: Adiciona banco do carona com ajustes elétricos, acabamento interno em alumínio, retrovisores aquecidos, sensor de estacionamento dianteiro e de luminosidade com assistente para farol alto.
Preço: R$ 179.900.

classificados

CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 60.000,00.

CASA Jardim Haydee - quarto, sl., coz., banh., entrada p/carro e quintal. Preço R$ 90.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl. 2 ambientes, lavabo, copa/coz., a. serviço, gar., fundos com 1 quarto, banh., a. serviço entrada para carro. Obs. todas as dependências com armários.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco

Venda • Compra • Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Carvalho Pinto - 2 dorms., sl., coz., banh., sem gar., quintal gramado. Ref: 1756-1

COMERCIAL - R. Barão de Mota Paes - 100 m2 (tudo novo). Ref: 1744-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Centro - 2 dorms. (suíte), sl., coz., banh., gar., área de lazer e quintal. Ref: 1676-5

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

CASA - Vila Pinhal Jardim - 2 dorms., copa., sl., coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms., 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Parque do Lago - 3 dorms.(suíte), sl., sl. de jantar, coz., banh., cômodo e banh. no fundo, gar. e área de lazer. Ref: 1752-A

COMERCIAL - Centro - Ótima localização. Ref: 1755-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

TERRENO - Jardim Lélia. Ref: 1652-B

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo- 1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840

Creci 3152

R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Rua Rosa Cavagnoli - Pq. da Figueira - gar, em anexo 1 escritório c/ banh., área, sl., sl. de estar, lavabo, 3 dorms. c/ armários (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Av. Ângelo Guerino - São Pantaleão - 3 sls. com banh.

Casa - Rua Argeu Evangelista - Jd. Pasotti - 2 gars., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand. e quintal. No fundo cômodo anexo c/ coz.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

APTO - Rua Padre Matheus V. Herkhuinzem – Jd. Universitário - sl., lavabo,1 dorm., banh., coz. e lavand.

APTO - Rua José Bonifácio - Centro - sl., 3 dorms.,banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa - Centro - gar., sl. de estar., sl. TV , sl. jantar, lavabo, 3 dorms. (1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Centro - gar., sl. com barzinho, 3 dorms. (1 suíte), banh., coz., lavand. Parte Inferior: A. de lazer c/ churrasq., banh., .dorm. de empregada e quintal.

2 Casas - Vila Palmeiras - gar., sl. de estar, 2 dorms., banh., copa, coz. e lavand. (cada).

Casa – Centro - gar., área, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. A. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889

Creci 12.304/2-J

Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0267) **Jd. Varam –** 2 Dorms., sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/PALIO CELEBRATION 2010 CINZA COMPLETO

FIAT/UNO WAY 2008 BRANCO AR

GM/VECTRA ELEGANCE 2007 PRETO COMPLETO

GM/ASTRA ADVANTAGE 2007 PRETO COMPLETO

GM/CORSA JOY 1.0 2006 PRATA BÁSICO

GM/ASTRA SUUNY 2.0 2002 PRATA COMPLETO

VW/POLO HATCH 1.6 2007 PRETO COMPLETO

VW/GOL POWER 2004 DOURADO DH/ TRAV/AL

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

3651-1055

a cidade

EXPERIMENTE

PROCURA-SE

Pessoa para residir no emprego em São Paulo, com registro em Carteira, para afazeres domésticos e para cuidar em tempo parcial de uma criança de 1 ano e meio.

Interessados enviar currículo para Rua Divino Filiponi , 605 - Bairro Monte Alegre, para Maristela.

3651-1055
3651-8146

ac

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**GILBERTO JÚNIOR BIANCHINI DO CARMO**	NOME	**MICHELE CRISTINA DA SILVA ALVES**
NATURAL	LAVRAS - MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	5/3/1983	NASCIMENTO	29/3/1986
PAI	GILBERTO JULIO DO CARMO	PAI	JUAREZ ALVES
MÃE	MARLENE APARECIDA BIANCHINI	MÃE	SILVIA DA SILVA ALVES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ABASTECEDOR DE ROTAS	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA ANTÔNIO BORDIGONI, 15 - JARDIM LÉLIA	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO ORICCHIO, 201 - JARDIM PEDRO CORSI

NOME	**JOEL BRIZANTE**	NOME	**GABRIELA APARECIDA DOMICIANO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	8/6/1987	NASCIMENTO	24/4/1986
PAI	VICENTE BRIZANTE	PAI	PAULO ROBERTO DOMICIANO
MÃE	MARIA ALICE MORMITO BRIZANTE	MÃE	IRACEMA DE CARVALHO DOMICIANO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLDADOR	PROFISSÃO	FRENTISTA-CAIXA
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA SERTÓRIO, 300 - JARDIM VARAN.	RESIDÊNCIA	SÍTIO SANTA BÁRBARA, BAIRRO ARROZAL - SANTO ANTÔNIO DO JARDIM - SP.

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

PROMOÇÃO DO MÊS DE JUNHO

ABASTEÇA E CONCORRA A 100 LITROS DE COMBUSTÍVEL E MAIS AO ABASTECER, NO MÍNIMO, 20 LITROS, GRÁTIS UMA DUCHA.

Sorteio do dia 31/5 às 16h.
1º - 50 litros de combustível - **Fernanda Pereira Monteiro**
2º - 30 litros de combustível - **José Carlos Florezi**
3º - 20 litros de combustível - **Cláudio Tonieti**

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

INDICADOR MÉDICO

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA

Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523

ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

Pinhal Care Center ORTOPEDIA

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734

Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo

NOVO ENDEREÇO

Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

CIRURGIA PLÁSTICA

DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA

DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

COMUNICADO

JOSÉ DO CARMO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação N° 63000172 e requereu a Licença de Operação para Máquinas e Equipamentos para Agricultura, Avicultura e Obtenção de Pro., à Rua Rachid Elias Sobrinho, 500 - Jd. Monte Alegre, Espírito Santo do Pinhal.

TERMINO VANDERLEI FATOBENE - ME., torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 63000338, valida até 4/6/2016, p/ Indústria e comércio de peças p/ máquinas agrícolas sito à Avenida dos Trabalhadores nº850 - Village das Rosas - Espírito Santo do Pinhal - SP.

MONTEIRO & COSTA EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA. - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença prévia e de instalação nº 63000173 e requereu a Licença de Operação, para Fabricação de maquinas e equipamentos para agricultura e pecuária, peças e acessórios com serviços de manutenção sito à Rua Fructuoso de Souza Godoy nº25 - Jardim Áurea - Espírito Santo do Pinhal - SP.

OPORTUNIDADES

VENDE-SE TERRENOS
Ao lado do muro da piscina da Dinda. Prontos p/ Construção. Financiamento Próprio. Telefones: 8173-3442 e 8155-7176.

VENDO SÍTIO ALBERTINA - MG
4 alq., 6.000 pés de café produzindo, 2 casas, 2 tulhas, maquinários de café, rico em água (nascentes), 3 açudes. Aceito imóvel como parte pagto. (011) 8265-5350.

3651-1055
a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

SOBRADO RESIDENCIAL – 75 m²
R$ 130.000,00

TÉRREO: garagem + ampla sala + cozinha + lavabo + área de serviço.
ANDAR SUPERIOR: 2 quartos + banheiro.
Imóvel novo
Parede dupla, portas e janelas Sasazaki, porcelanato, aquecimento solar, etc...
Região Central – Av. do Café
Doc. OK / Aceita financiamento.
VISITE IMÓVEL PRONTO

CENTRAL MOBILIÁRIA
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

Valentini Imóveis Imobiliária
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220

Pinhal administração & negócios imobiliários
tel.: (19) 3651-6270
cel.: (19) 9612-8539

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926

PSIQUIATRIA

- Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Terapia Cognitiva Comportamental

rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR

Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946

• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS

rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

- PROMOÇÃO DE SAÚDE
- ESTÉTICA DO SORRISO
- CLAREAMENTO DENTAL
- CLÍNICA GERAL
- PERIODONTIA
- PRÓTESE CONVENCIONAL
- CIRURGIA
- IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
- PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
- ODONTOPEDIATRIA
- ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
- ORTODONTIA

48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL

lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] **3651-2952**

CLIMEDI
clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

AAP

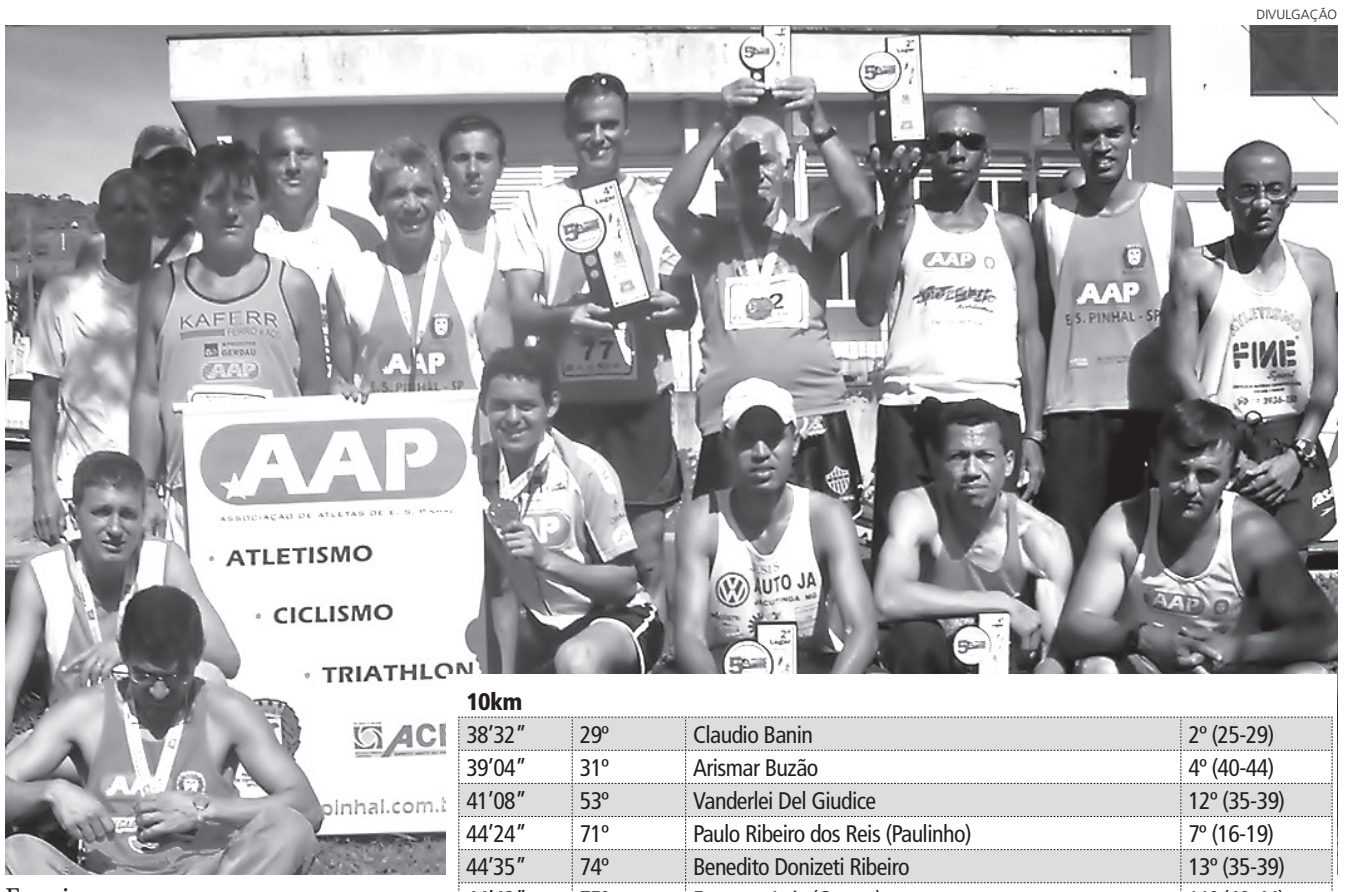
Atletas pinhalenses participam de mini maratona em Divinolândia

TEREZA DELBIN

A 5ª edição da Mini Maratona de Divinolândia foi realizada no domingo, 3, com a participação de mais de 250 atletas.

Na categoria feminina, a campeã foi a atleta Marizete de Paula Rezende, com o tempo de 39'. Na categoria masculino, vitória do atleta Israel dos Anjos, após 32'22" de prova; subiram também ao pódio Elias Rodrigues Bastos e Rogério Ferreira.

DIVULGAÇÃO



A Equipe AAP ficou com a 4ª colocação na classificação por equipes. Claudio Banin foi o 2º colocado em sua categoria; Arismar Buzão, o 4º; Benedito Elias ficou na 2ª colocação, e Albertino Buzão foi o 5º em sua categoria.

O pinhalense Lucas Carlos da Silva enfrentou o percurso de 1.500 m e garantiu a 6ª colocação, após 6'38".

A próxima corrida será realizada em Guaxupé, no dia 1º de julho. Mais informações podem ser obtidas com Beto, da Pizza Pré-assada.

10km

38'32"	29º	Claudio Banin	2º (25-29)
39'04"	31º	Arismar Buzão	4º (40-44)
41'08"	53º	Vanderlei Del Giudice	12º (35-39)
44'24"	71º	Paulo Ribeiro dos Reis (Paulinho)	7º (16-19)
44'35"	74º	Benedito Donizeti Ribeiro	13º (35-39)
44'42"	75º	Emerson Luiz (Careca)	11º (40-44)
45'08"	81º	Benedito Elias Filho (Chita)	2º (50-54)
46'47"	93º	Rogério Anastacio	18º (30-34)
47'44"	102º	Ernesto de Paiva Costa	14º (35-39)
48'10"	106º	Reginaldo Fernandes da Silva	20º (30-34)
50'48"	126º	Ricardo José Cussolim	10º (25-29)
54'36"	148º	José Domingueti	9º (60-64)
54'41"	149º	Edson Roberto Munhoz (Beto)	23º (40-44)
55'32"	154º	Reginaldo Domingueti (Cadete)	19º (35-39)
1h08'44"		Edno Santis (Tarrafa)	14º (55-59)
1h16'15"	198º	Albertino Buzão	5º (>70)

15 km

6'38"	24º	Lucas Carlos da Silva	6º

Caco velho

Dando sequência ao Campeonato Interno do Clube de Campo Caco Velho, categoria Desmanche, na terça-feira 5, às 18h45, a equipe do América venceu o GPEA pelo placar de 1 a 0, gol marcado pelo jogador Pila. A equipe do América jogou com Pesoti, Vando, Irineu, Preguinho, Mário Goto, Pila, Cau Gozzoli e Lauro.

Já o time do GPEA formou com Iagalo, Paulinho, Klebinho, Turcati, Pelizer, Marco Olé e Faé. Na terça-feira, 12, às 18h45, o time do Comercial enfrenta a equipe do Vasco da Gama.

facebook
CONECTE-SE AO AC
facebook.com/acidadepinhal

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular.
Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia.
Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliparti

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Fera domada

Nova Yamaha R1 traz inovações no controle de tração para ficar mais dócil

MICHAEL FIGUEREDO
AUTO PRESS

A Yamaha esperou algumas das principais concorrentes lançarem suas superesportivas no Brasil antes de apresentar a nova R1. Disposta a mostrar que continua forte no segmento, a fabricante japonesa agregou recursos usados nas pistas do Moto GP —categoria na qual detém cinco títulos nas últimas dez temporadas com a YZR-M1. Tomando como base a moto campeã, o modelo tem o novo sistema de controle de tração —TCS, na sigla em inglês— como principal inovação que, com sete níveis de atuação, a diferencia de sua versão anterior, que possui apenas três variações, e também de suas rivais. O mecanismo faz com que a brutalidade do motor seja domada com grande precisão. Além disso, a R1 traz mudanças pontuais no design.

Herdado do modelo de competição, o novo controle de tração permite que o motociclista tenha um domínio maior sobre a agressividade da máquina. Os sete níveis de tração deixaram a R1 2013 mais segura em relação à sua antecessora, mantendo a regularidade tanto nas entradas quanto nas saídas das curvas. De acordo com a Yamaha, com o TCS no controle mínimo, já se obtém altas doses de esportividade. Em curvas mais arrojadas, o mecanismo permite até mesmo algumas escapadas de traseira e só interrompe a entrega de potência quando a derrapagem chega a níveis mais agressivos.

No outro extremo, o nível máximo torna-se um aliado daqueles condutores menos experientes com superesportivas. Segundo a fabricante, o setup corrige todos os desequilíbrios de trajetória da moto, sem que o piloto perca a sensação de domínio sobre ela. Com o seletor apontando para os controles intermediários, um misto de segurança e esportividade, onde até mesmo o freio motor é suavizado. A marca garante que o sistema deixou a pilotagem mais leve e que o controle de tração funciona sem travamentos, provenientes do corte de giro. Já os pilotos mais experientes podem desligar o TCS, deixando a fera realmente indomável.

O modelo foi lançado na Europa no final do ano passado. A motocicleta é fabricada no Japão, mas é adaptada à gasolina brasileira, graças ao novo mapeamento do motor, o que não ocorria na versão anterior vendida no Brasil. Desta forma, é possível levar a superesportiva ao máximo de sua capacidade sem a necessidade de reprogramar o sistema injetor. Os três níveis da ECU —unidade de controle eletrônico de injeção—, quando relacionados com as sete possibilidades do TCS, permitem que o motociclista tenha à disposição 21 diferentes configurações de pilotagem.

Mesmo com as inovações tecnológicas, a R1 manteve os 184 kg de peso seco e os mesmos 182 cv, com a relação peso/potência na ordem de 1,01 kg/cv. O peso extra causado pelo controle de tração foi compensado na mesa superior e no suporte do assento, que ficaram mais leves. O motor, com quatro cilindros em linha e 998 cc, é o mesmo da versão anterior, com um virabrequim do tipo crossplane, que faz os pistões se movimentarem de forma linear. Desta forma, enquanto o pistão de uma das extremidades está no ponto morto superior, seu oposto encontra-se em ponto morto inferior. Ao mesmo tempo, os dois centrais estão no meio do caminho, um com movimento de subida e o outro de decida. Com isso, o torque - máximo de 11.8 kgfm a 10 mil rpm —é entregue ao pneu traseiro de forma mais vigorosa, porém sutil, mesmo em rotações baixas e médias. Contando com câmbio de seis marchas, a superesportiva peca por não possuir freio ABS, presente nas suas principais concorrentes.

O design da R1 teve mudanças bastante pontuais, mas que não passam despercebidas. A mais notável está no novo desenho dos faróis, que ganharam ainda um contorno de leds. O resultado é um olhar muito mais intimidador para quem a vê de frente ou pelo retrovisor. A carenagem também foi redesenhada, assim como o escapamento duplo, que vem agora com uma proteção em fibra de carbono. As novas pedaleiras também chamam a atenção, e, além do design, a fabricante diz que garantem mais ergonomia e aderência ao calçado do motociclista. A superesportiva possui uma gama de cores com três opções: azul, preta e branca com grafismos.

A R1 começa a ser comercializada no Brasil a partir da segunda quinzena de junho. A Yamaha ainda não divulgou o preço, devido às mudanças com relação ao IPI de motos importadas, mas especula-se que fique em torno de R$ 60 mil. Algo condizente com suas rivais, que variam nessa faixa.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, DOHC, 998 cm³, quatro cilindros em linha, quatro válvulas, refrigerado a água, com virabrequim crossplane e injeçãoeletrônica.
Câmbio: Manual de seis marchas, engrenagens constantes
Potência máxima: 182 cv a 12.500 rpm.
Torque máximo: 11,8 kgfm a 10.000 rpm
Diâmetro e curso: 78.0 mm x 52,2 mm.
Taxa de compressão: 12,7:1
Suspensão: Dianteira garfo telescópico com 120 mm. Traseira braço oscilante - monocross com 120 mm.
Pneus: 120/70 ZR17 M/C 58W na frente e 190/55 ZR17 M/C 75 atrás.
Freios: Disco duplo hidráulico de 310 mm na frente e disco hidráulico de 220 mm atrás.
Dimensões: 2,07 metros de comprimento total, 0,71 m de largura, 1,13 m de altura, 1,41 m de distância entre-eixos e 0,83 m de altura do assento.
Peso: 184 kg.
Tanque do combustível: 18 litros.
Produção: Japão.
Lançamento mundial: 2011.
Lançamento no Brasil: 2012.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 16 DE JUNHO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 915 I CONCLUÍDA ÀS 22H35 I R$ 2,50

POLIOMIELITE

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo pretende imunizar 2,84 milhões de crianças contra a poliomielite hoje, 16. Saiba quais são os locais de vacinação em Pinhal |A4

ENTREVISTA

Formada em Letras e Pedagogia, Maria da Graça Honorato sempre teve seu projeto educacional voltado a incentivar a leitura dentro das escolas públicas |B5

SHOW

Na sexta-feira, 29, a partir das 21h, o Theatro Avenida receberá a cantora Tulipa Ruiz (foto). O show faz parte da programação do Circuito Cultural Paulista e a entrada é gratuita |B1

REPRODUÇÃO

Primeiro vestibular da Unesp de São João da Boa Vista acontece em outubro

Ontem, 15, o prefeito Nelson Nicolau recebeu o reitor da Unesp, Júlio Cezar Durigan, e o secretário-chefe da Casa Civil, Sidney Beraldo, para uma visita ao terreno doado pela Prefeitura, onde, provavelmente, será erguido o prédio da Unesp. A área possui 109 mil m² e encontra-se nas proximidades da avenida Izette Corrêa Fontão, localizada às margens da rodovia SP-342, que liga São João da Boa Vista a Espírito Santo do Pinhal. O reitor da Unesp anunciou durante a visita que o vestibular do curso de Engenharia de Telecomunicações, o primeiro a ser implantado na cidade, será realizado já em outubro deste ano e os 40 alunos aprovados iniciarão o curso em março de 2013. |A6

REPRODUÇÃO

Comissão pró-instalação de UTI se reúne com diretor da DRS-14

Pouco mais de um mês da realização de reunião na Câmara Municipal em que ficou definida a criação de uma comissão para discutir a instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Francisco Rosas, foi realizada nova reunião na Câmara na noite de quinta-feira, 14, para dar continuidade ao assunto. O presidente da Diretoria Regional de Saúde de São João da Boa Vista (DRS-14), Benedito Westin, participou da reunião. Sobre a ideia de comprar leitos em hospitais da região, sugerida na reunião do dia 10 de maio pelo médico Edson Rossi, Westin foi enfático ao dizer que "não é tão fácil assim", explicando toda a parte burocrática que envolve a questão. Ele ainda ressaltou que muitas vezes as cidades se preocupam com as ações de alta complexidade e se esquecem das de baixa e média complexidade. "Nós vamos resolver isso [a questão da UTI], mas temos de lembrar que tudo tem de ser trabalhado com projeto de viabilidade econômica e de qualidade técnica". |A6

Emenda da Câmara à LOM suscita discussão

De acordo com a emenda, aprovada no dia 11, fica expressamente proibido o recebimento de resíduos sólidos e orgânicos de outros municípios no caso de Espírito Santo do Pinhal contar com aterro sanitário ou usina de lixo. Desde que o assunto foi colocado na pauta da Câmara, suscitou uma discussão —principalmente no facebook. Algumas pessoas disseram que a emenda inviabilizaria a vinda da Usina Lixo Limpo para a cidade. |A5

Partidos começam a definir datas das convenções

De acordo com o calendário eleitoral divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 30 de junho é o prazo final para realização das convenções partidárias para oficialização das candidaturas a prefeito e vereadores para as eleições municipais de 7 de outubro. Em Pinhal, por enquanto, cinco pessoas já se pré-candidataram ao cargo majoritário: Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), João Delbin (Bina/PSD), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB), Marilza Roberto da Costa (PPS) e Ronaldo Cordeiro (Baiano/PSC). Alguns partidos já definiram a data de suas convenções. O Partido Social Cristão (PSC) realiza sua convenção hoje, às 20h, na Câmara Municipal. Já o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) marcou sua convenção para domingo, 24 de junho, das 9h às 13h, na Câmara Municipal. O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e o Partido Progressista (PP) realizarão suas convenções no mesmo dia, 30 de junho, das 9h às 12h, na Câmara Municipal. |A4

Pastoral pressiona por aumento no número de vereadores em Mogi Guaçu

A Pastoral Política de Mogi Guaçu defendeu abertamente a necessidade do aumento do número de vereadores no município, e agora pressiona a Câmara. Na opinião do coordenador do órgão, o padre João Marcos Moreira, há um silêncio conivente com a sub-representação no Legislativo de Mogi Guaçu. Por essa razão, cobrou dos agentes políticos, dos candidatos a prefeito e, em especial dos presidentes dos partidos, uma pressão sobre os atuais vereadores. "A Câmara é uma instância na qual o bem-estar da população é discutido e um grupo que represente melhor a população viria neste sentido". De acordo com João Marcos, atualmente, somente a zona sul possui três vereadores. "Os demais parlamentares moram na região central, deixando áreas importantes como o bairro dos Ypês e o Santa Terezinha, por exemplo, sem nenhuma representação no Legislativo". |A2

Pinhal-Futsal disputa vaga na final do Metropolitano A2

TEREZA DELBIN 22/4/2012

Hoje, às 20h, no ginásio da ADF Indústria de Máquinas Pinhalense, a equipe do Pinhal-Futsal, categoria Principal, receberá o Ford/Taubaté, em partida válida pelo primeiro jogo da fase semifinal do Metropolitano A2. A partida de volta será realizada na casa do adversário no próximo sábado, dia 23, às 19h. A equipe de Taubaté está invicta na competição e classificou-se na 2ª colocação, sendo ainda o time com o maior saldo de gols. Com duas vitórias na fase de quartas-de-final, a equipe pinhalense garantiu vaga na semifinal da competição ao derrotar o time de Sorocaba pelo placar de 5 a 2 —na primeira partida, havia vencido a partida por 3 a 2. A outra semifinal será disputada entre as equipes de Araçariguama e Taboão da Serra. O artilheiro da competição é o atleta Fábio Rodrigues de Matos, do Ford/Taubaté, com 17 gols marcados. |C3

Bullying

O governo do estado lançou, no dia 13, a campanha "Bullying. Curta outra ideia" e anunciou parceria com a iniciativa "Chega de Bullying", do Facebook e do canal Cartoon Network. O governador Geraldo Alckmin divulgou também a distribuição de uma cartilha sobre o tema para professores, em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). |A5

Alimentação dos bombeiros é paga com recurso do Febom

Elsio Almas Torres Júnior, responsável pelo setor de licitações da Prefeitura Municipal, informou que o efetivo do Corpo de Bombeiros de Espírito Santo do Pinhal teve renovado na quinta-feira, 14, o contrato por mais 12 meses, por meio do convite nº 9/12, processo 5937/12, da aquisição de marmitex —almoço e jantar— usando o recurso do Fundo Especial de Bombeiros (Febom). A arrecadação da taxa é feita por meio do recolhimento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). O Febom foi instituído no dia 15 de dezembro de 2009. |A4

CDHU realiza plantão para renegociação de dívidas

Hoje, 16, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) realizará plantão para renegociação de dívidas de mutuários da Região de Campinas. O atendimento será no Núcleo de Atendimento da CDHU, Rua Visconde do Rio Branco, nº 138, Centro, São João da Boa Vista, das 9 às 16 horas. Para este plantão foram convocados 606 mutuários dos municípios de Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antonio do Jardim, São João da Boa Vista e Vargem Grande do Sul. A ação faz parte da campanha "Fique em Dia com a sua Casa" lançada no ano passado para promover a regularização financeira e contratual em todo o estado. A CDHU oferece condições facilitadas para a renegociação de dívidas. Os mutuários poderão parcelar a dívida sem amortização inicial e sem incidência de juros contratuais no cálculo do parcelamento. Aqueles que efetuaram algum acordo com a CDHU no passado e encontraram dificuldades em cumpri-lo terão a oportunidade para renegociar toda a dívida. Moradores que adquiriram imóveis por meio de "contratos de gaveta" poderão regularizar a situação. Para isso, devem levar contrato de gaveta e comprovar que se enquadram no perfil de atendimento da CDHU. |A4

Ronaldo Cordeiro é pré-candidato a prefeito pelo PSC

Ronaldo Cordeiro, conhecido como Baiano, anunciou sua pré-candidatura ao cargo majoritário do município pelo Partido Social Cristão (PSC). Ronaldo explicou que o trabalho do PSC visa ao desenvolvimento do ser humano. "Nós, do partido, estamos engajados na política para a transformação de Espírito Santo do Pinhal. Atualmente, a cidade tem um núcleo fechado de políticos que não querem ver a mudança de Pinhal, e é por isso, pelos inúmeros problemas sociais que existem na cidade, que estamos juntos para realizarmos as mudanças necessárias para o desenvolvimento do município". |A4

DISPARANDO

Embora ainda jovem, sob ela estamos a experimentar o mais longo período de normalidade da vida republicana, e esse é um dado importante que precisa sempre ser destacado e celebrado

GILMAR MENDES, ministro do Supremo Tribunal Federal, dizendo que a constituição de 1988 é um marco na história do Brasil. Ele proferiu palestra no Theatro Avenida no dia 1º de junho

A contaminação de questões político-partidárias nos pronunciamentos dos ministros não ajuda a democracia e o respeito que todos devemos ter pela Justiça. Entrevistas tempestuosas, aparições estapafúrdias e ego descontrolado são veiculados pela velha e nova mídia. Isto ganha amplitude e põe em cheque a isenção dos juízes do Supremo

HERÓDOTO BARBEIRO, jornalista, sobre o caso envolvendo o ministro Gilmar Mendes e o ex-presidente Lula, afirmando que o caminho de volta é o bom senso e a retomada do critério técnico para a composição do Supremo Tribunal Federal

Descobri que tanto faz ser conveniado da Unimed ou não porque quando chegar ao PA, é preciso esperar pela sua vez. Fui informado de que o custo mensal do PA é de R$ 300 mil, valor bancado pela Prefeitura. Fiquei sabendo também que cerca de 30% das pessoas atendidas no PA são conveniadas da Unimed e que ela repassa R$ 28 por consulta feita. A Prefeitura não pode bancar a Unimed

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, questionando o modo como os conveniados estão sendo atendidos no PA

Outro problema que temos com relação à UTI, que é o caso do post mortem. Como um familiar faz para trazer o corpo de seu familiar de volta ao município? Esse é mais um motivo que faz com que seja necessária a instalação da UTI em Pinhal

JOSÉ RAUL DEOLINDO, vereador pelo PSD, sobre a instalação de uma UTI na cidade

Agradeço pela homenagem feita ao meu pai, que tanto amou essa cidade. Ele vivia mais para a cidade do que para a sua família

GUERINO ANTONIO DA COSTA (GUERA), filho de Paulo Klinger Costa, sobre a homenagem feita a seu pai pela Câmara Municipal

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				25° 8°	0mm 87%
Dom.				26° 8°	0mm 86%
Seg.				26° 10°	0mm 84%
Ter.				28° 12°	10mm 92%
Qua.				26° 14°	10mm 90%

POLÍTICA

Na Câmara

Se uma pessoa não tem tempo para vir à Câmara três vezes por mês às 15h, não pode ser vereadora; isso aqui não é bico **JOSÉ GILBERTO VIOLA**

Espero que a Prefeitura mostre que tem comando e que sabe o que quer fazer com a questão do lixo **CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES**

TEREZA DELBIN

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

Cemitério

Através de requerimento, o vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) pede que sejam informadas quais as melhorias que estão previstas para o cemitério Parque das Acácias no exercício de 2012.

Dinda

O vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) solicita que seja informado qual o prazo estimado para o plantio de grama no campo de futebol existente na praça Guerino Costa, conhecida como praça da Dinda, considerando que a grama foi retirada há mais de oito meses e ainda não foi replantada.

Casas populares

Marcelo Palini questiona também qual o número de pessoas cadastradas junto ao Departamento de Habitação à espera por casas populares.

Quanto?

O vereador Marcelo solicita ainda que seja informado qual o valor gasto nos últimos seis meses com a contratação de engenheiros particulares, qual o serviço executado, valor e data em que foi realizado.

Quanto tempo?

A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) quer saber o número de munícipes que aguardam data para a realização de cirurgias eletivas, por especialidades, o número de pessoas que aguardam vaga para a realização de exames específicos e o tempo médio de espera. A vereadora requer ainda que sejam informadas quais as medidas específicas que estão sendo adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde para que as cirurgias e exames não demorem tanto tempo para serem realizados.

Alteração de horário

Marcelo Palini falou sobre o projeto de resolução de sua autoria que visa à alteração do horário da sessão ordinária do Legislativo para as 17h. "Na última sessão, foi lido um projeto de resolução de minha autoria em que proponho a alteração do horário da sessão para a próxima legislatura —isso é apenas o início de uma discussão, que pode ser ampla e da qual a população tem o dever de participar. O projeto de resolução tem um único objetivo, que é o de proporcionar uma possibilidade maior para a população acompanhar o trabalho de cada vereador. É apenas uma ideia, não significa que o projeto será aprovado. Ainda hoje, a presidente do Legislativo disse que não é favorável ao horário, o que significa que vamos encontrar um horário melhor do que esse, se é que existe, para que a população possa acompanhar melhor o trabalho dos vereadores".

'Não é bico'

O vereador José Gilberto Viola (PP) comentou sobre a proposta de alterar o horário das sessões ordinárias do Legislativo. "Se for para mudar o horário, sou favorável para as 15h. Se uma pessoa não tem tempo para vir à Câmara três vezes por mês às 15h, não pode ser vereadora; isso aqui não é bico".

'Dor de cabeça'

O vereador Chila disse que ficou profundamente entristecido com o que viu no prédio que abriga a escola João Batista Tamaso. "Pelo lado de fora, observei várias rachaduras na escola, que foi inaugurada recentemente. Esse fato serve para que possamos alertar o Departamento de Obras —e ele vai dar muita dor de cabeça para o próximo prefeito ou prefeita". Ele ressalta que o centro do idoso está em construção e o Departamento de Obras precisa fiscalizar para que a obra possa ser entregue de forma adequada para a população. "O vereador não pode fiscalizar a obra e cobrar melhoria da empreiteira que venceu a licitação; isso precisa ser feito pelo Departamento de Obras, que é o responsável. Não podemos admitir erros primários como trincas no meio da parede. Estou solicitando que o departamento faça a fiscalização para que os erros não se repitam".

Comando

Cristina disse que a administração municipal precisa realmente o que pretende fazer com o lixo de Espírito Santo do Pinhal, já que nada foi feito desde o fechamento do aterro sanitário, em 2010. "Quando a Prefeitura lançou o jornal Para onde vai o seu dinheiro, informou que, com relação ao Meio Ambiente, havia projeto de construção do aterro sanitário que economizaria o dinheiro que atualmente é pago para que o lixo da cidade seja levado até Paulínia. E isso foi dito em um jornal da Prefeitura Municipal. Na propaganda foi dito ainda que a empresa International Paper disponibilizou, a pedido da Prefeitura, uma área para a implantação do aterro sanitário onde foi feita a sondagem com 16 perfurações". Cristina diz ter enviado ofício à International Paper questionando se a empresa teria disponibilizado uma área para a Prefeitura de Pinhal para a construção de um aterro sanitário. "Recebi a seguinte resposta: 'em reunião realizada com representantes da Prefeitura em junho de 2011, a empresa salientou que ficaria à disposição desse município para iniciar as eventuais tratativas negociais de venda de uma área de sua propriedade'. A administração municipal não sabe e não tem definido ainda como ela pretende cuidar do nosso lixo. Em um momento, a prefeita diz que vai ter aterro sanitário e, em outro, diz que a International Paper disponibilizou a área, mas eles afirmaram que isso não aconteceu porque, desde junho de 2011, não houve mais contato. Não podemos aceitar que alguns diretores municipais critiquem a Câmara Municipal como se estivéssemos contra a instalação de uma usina de lixo. E complementou: "espero que a Prefeitura mostre que tem comando, que sabe o que quer fazer com a questão do lixo e não continue empurrando com a barriga, gastando R$ 100 mil por mês para mandar o lixo para Paulínia".

'Primeira vez'

Viola também falou sobre a questão do lixo. "Não podemos permitir que Pinhal seja transformado em um lixão regional. O prefeito de São João da Boa Vista, Nelson Nicolau, saiu da cidade dele para ir ao Palácio dos Bandeirantes. E pela primeira vez, em oito anos, ele saiu do gabinete dele para vir a Pinhal para tratar da questão da usina regional em Pinhal. O prefeito de São João está certo, ele não quer o lixo lá; e nós também não queremos o lixo de ninguém aqui".

Aprovados

Projeto de lei nº 55/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 14 mil, que será utilizado na aquisição de aparelhos de ginástica ao ar livre para a praça Arino Ferreira, no Jardim das Flores.

Projeto de lei nº 56/2012, que dispõe sobre a autorização para abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 12,5 mil, que será utilizado como complementação da construção de uma casa de zeladoria na EMIP João Batista Tamaso.

Projeto de lei nº 57/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 551 mil, que será utilizado em obras de pavimentação asfáltica, galeria de águas pluviais, guias e sarjetas em todas as ruas do Village das Rosas.

Projeto de lei nº 58/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 300 mil, que será utilizado na aquisição de três veículos van para o Lar da Terceira Idade, Apae e Associação Espírita Vicente de Paula.

Projeto de lei nº 59/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 41 mil, que será utilizado como complementação pelo município na aquisição de três veículos van para o Lar da Terceira Idade, Apae e Associação Espírita Vicente de Paula.

Projeto de lei nº 65/2012, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra medindo 2.016,85 m², localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra à empresa CJ Cobra e Cia. Ltda. - ME.

Projeto de lei nº 66/2012, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra medindo 2.272,12 m², localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, à Ferp Máquinas Agrícolas Ltda. - ME.

Projeto de lei nº 67/2012, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra medindo 1.850,62 m², localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, à JP Estrutura e Serralheria ME.

Projeto de lei nº 68/2012, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra medindo 25.797 m², localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, à Ideal Rupolo Móveis Ltda.

Projeto de lei nº 69/2012, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra medindo 1.828,57 m², localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, à AZR Indústria e Comércio de Confecção Ltda.

Projeto de lei nº 70/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 10 mil, que será utilizada na demolição, limpeza e construção de muro de fechamento da EMIP Prefeito Antonio Costa, no Jardim Santa Marina.

Projeto de lei nº 72/2012, que atribui o nome de Carlos Alberto Munhoz à rua 1 do loteamento São Judas Tadeu 3, no bairro Veridiana.

Projeto de lei nº 73/2012, que revoga o inciso 2, do artigo 2º da lei nº 3.717/2012, que prorroga pelo prazo de seis meses o prazo para a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e dá outras providências.

Projeto de lei nº 74/2012, que atribui o nome do segundo tenente José Roque à base da Guarda Municipal localizada no Centro de Convivência Nércio Rossi, no Jardim das Rosas.

Proposta de emenda nº 3/2012, que acrescenta dispositivo na Lei Orgânica do município, artigo 196, proibindo o recebimento de resíduos sólidos e orgânicos de outros municípios no caso de Espírito Santo do Pinhal contar com usina de lixo.

REGIÃO

Pastoral política pressiona por aumento no número de vereadores em Mogi Guaçu

Medida é defendida pelo presidente da Casa, Celso Luiz; na opinião do coordenador da pastoral, o padre João Marcos Moreira, há um silêncio conivente com a sub-representação parlamentar no Guaçu

DA REDAÇÃO

A Pastoral Política de Mogi Guaçu defendeu abertamente a necessidade do aumento do número de vereadores no município, e agora pressiona a Câmara. Na opinião do coordenador do órgão, o padre João Marcos Moreira, há um silêncio conivente com a sub-representação no Legislativo de Mogi Guaçu. Por essa razão, cobrou dos agentes políticos, dos candidatos a prefeito e, em especial dos presidentes dos partidos, uma pressão sobre os atuais vereadores.

"A Câmara é uma instância na qual o bem-estar da população é discutido e um grupo que represente melhor a população viria neste sentido". De acordo com João Marcos, atualmente, somente a zona sul possui três vereadores. "Os demais parlamentares moram na região central, deixando áreas importantes como o bairro dos Ypês e o Santa Terezinha, por exemplo, sem nenhuma representação no Legislativo".

O tema vem sendo discutido de forma mais contundente nas últimas semanas, porém os opositores Ivens Chiarelli (PMDB), Thomaz de Oliveira Caveanha (PTB), João Roberto do Cartório (PMDB) e Salvador Franceli (PSL) têm se posicionado contra a medida. Os quatro têm trancado a pauta em torno da matéria, mas a votação do aumento no número de vagas para a próxima legislatura poderá retornar ao plenário na segunda-feira, 18. Haveria condições legais para tanto, antes das convenções partidárias, que tem como prazo final dia 30 de junho.

O presidente da Casa, Celso Luiz (PV), avisou que só colocará a propositura na ordem do dia em caso de consenso. "É o único jeito, pois do jeito que está, a população não tem sua voz garantida na Casa de Leis".

Com a nova proposta, o número de vereadores subiria para 15. Hoje são 11.

Além de Celso Luiz, são favoráveis ao aumento da representatividade parlamentar os vereadores Guilherme de Souza Campos (PSD), Ronaldo Aparecido Scalco (PSD), Gerson Faustino da Câmara (DEM), Luiz Wanderley Brunheroto (PSB), Carlinhos da Imobiliária (PV) e Elias Fernandes de Carvalho (PPS). Celso ressalta que a matéria está amparada pela Constituição, que diz que municípios entre 120 mil e 150 mil habitantes devem ter até 19 vereadores. "Temos demonstrado, com a lei em mãos, que a realidade da nossa Câmara está defasada".

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Equívocos frequentes

Políticos, médicos, representantes dos setores da saúde —público e privado—, associações, diretor da Diretoria Regional de Saúde de São João da Boa Vista (DRS-14) e administração do Hospital Francisco Rosas voltaram a se reunir, na quinta-feira, 14, para intensificar as discussões sobre a viabilidade da implantação de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no hospital —em voga desde 2009. Durante a reunião, a classe médica ressaltou que não aguenta mais ficar à mercê das disponibilidades de "vagas" na Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross) que gerencia todo o fluxo de urgência e emergência na Grande São Paulo, interior e litoral do estado. Westin deixou claro, desde a primeira reunião, que Pinhal precisa fazer sua "lição de casa". Ele defende a instalação de leitos de apoio —que seriam uma transição— funcionando como uma retaguarda inicial, com melhores condições de atendimento, com equipamentos necessários, mas sem toda a estrutura que teria de ter uma UTI. Acredita o diretor que a viabilidade trará um custo menor, aperfeiçoará e qualificará o atendimento, trazendo economia. Persistente, apregoa que "se o doente tiver de sair de Pinhal, vai sair e vai chegar onde ele tiver de ir em melhores condições, pois terá um melhor atendimento". Ele também ressalta que se deve persistir na busca de aporte financeiro e alternativas para a implantação da UTI, em seguida. Quanto à "compra de leitos", sugerida na reunião do dia 10 de maio pelo cardiologista Edson Rossi, para minimizar o problema enfrentado a curto prazo, Westin enfatizou que "a compra de vagas de leito fora não é tão fácil assim, mesmo por que o município está em gestão plena e os outros da região, onde existe UTI, também estão em gestão plena, com isso, não há a possibilidade de se negociar direto com o serviço". Mas acha viável a tentativa. Resumo. A reunião trouxe progressos. Já se pensa nos leitos de apoio e o secretário da Saúde saiu a campo na compra das vagas. É um caminho sem volta: Pinhal terá leitos de UTI. A nova reunião já tem data, 28 de junho.

Próximo ato. O benefício de almoçar e jantar —aquisição de marmitex— conferido ao efetivo do Corpo de Bombeiros, renovado no dia 14/6 por mais 12 meses, por meio do convite nº 9/12, processo 5937/12, usando do recurso do Fundo Especial de Bombeiros (Febom) é um contrassenso estratosférico. Vale adicionar que o efetivo do estado recebe vale-alimentação no holerite/mensal e o efetivo municipal recebe cesta básica mensalmente. Mas a incongruência não para por aqui. Na contramão do dever de ofício, João Bertoldo Sobrinho, na última sessão, 11, achincalhou ao apresentar uma indicação solicitando à prefeita a possibilidade de ser fornecido marmitex aos funcionários da Guarda Municipal, a exemplo dos bombeiros. O vereador falou que todos os servidores municipais deveriam receber o benefício. "Estão comprando quase R$ 8 mil de marmitex para os bombeiros e eles também têm um bom salário. Então, por que dar marmitex para os bombeiros e não para a Guarda Municipal?". E, sem suspirar, fecha com chave de ouro. "O certo seria dar para todos os funcionários municipais e não só para os bombeiros". O besteirol irresponsável em ano político comumente extrapola.

opinião

Espetáculo e segredo, badalação e sigilo

ALBERTO DINES

O pêndulo brasileiro produz estranhos movimentos e incríveis surpresas. A humanidade corre velozmente em direção do abismo climático e, não obstante, preferimos enfrentar a legião de fantasmas com a nossa infinita capacidade festeira.

O Rio+20 não parece uma reunião de emergência para soar os alarmes e emitir um portentoso SOS global. Mais se assemelha a um convescote mundial para celebrar a celebração.

A Comissão da Verdade segue um caminho paralelo, porém em direção contrária: deveria acender as luzes e soltar as palavras, prefere a surdina, a meia-voz e a meia-luz. Uma sociedade motiva-se para buscar a verdade quando lhe mostram os benefícios das penosas investigações. Esperar dois anos para então produzir um relatório gigantesco, provavelmente maçante e ilegível, não é a melhor maneira para mobilizar uma sociedade que afinal despertou da sonolência enganosa.

O matador Cláudio Guerra, ex-delegado do DOPS capixaba e agora pastor protestante, recebeu instruções taxativas para não dar outras entrevistas à imprensa enquanto não fossem concluídas as investigações da Comissão da Verdade. Não é o mais recomendável depois de quase duas décadas de entranhado silêncio.

O País precisa viver a verdade, conviver com ela, acompanhar o seu parto. É mais educativo, cívico, eficaz.

Com os crimes acontecidos há tantos anos não se compreende a pressão pelo sigilo. As revelações desse agente da linha dura serão mais bem absorvidas, entendidas e talvez menos traumatizantes se oferecidas gradualmente, seguindo o método heurístico e a ideia maiêutica preconizada por Sócrates —devagar, por partes, progressivamente, para sempre.

É evidente que certos depoentes precisarão da proteção do anonimato, caso contrário poderão sofrer represálias. Algumas investigações não podem prescindir do imperioso sigilo. Mas o governo dispõe de centenas de funcionários treinados para emitir comunicados parciais sem comprometer dados essenciais. As reticências agora são desmotivadoras, anticlímax.

Tal como o Tribunal de Nuremberg, a Comissão da Verdade tem um caráter didático que não pode ser negligenciado, ainda que não seja um órgão judicial como aquele que os vencedores montaram para julgar os vencidos no fim da Segunda Guerra Mundial. Aqui não há vencidos nem vencedores, há apenas o compromisso histórico de buscar os fatos acontecidos.

Já a grande festa ecológica com a qual se pretende conscientizar a cidadania e suas lideranças em todo o mundo, esta pode funcionar ao revés e desativar a gravidade da situação ambiental.

A roupa branca, os abraços de "paz e amor" e os sanduíches orgânicos de 1992 não funcionaram. A Rio+20 não pode parecer uma Copa do Mundo onde se escolhe o campeão, nem uma Olimpíada para distribuir medalhas. É uma cerimônia solene, prova de maturidade, todos devem perder algo. Não é o caso de enlutar-se. Ainda.

Nosso pêndulo precisa ser urgentemente reajustado; os sinais estão trocados.

ALBERTO DINES é jornalista e fundador do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

cartas e e-mails

Editorial

Politicagem ou Politicalha —"política mesquinha, de interesses pessoais; políticos desavergonhados". Dicionário da Língua Portuguesa – Silveira Bueno – Editora FTD S.A.

Foi com tristeza e indignação que li o editorial do **AC** do dia 9 de junho último, cujo título foi "Politicagem?". Ver o meu nome, associado a essa palavra e, de quebra, a palavra "namorico" motivou-me a escrever este texto. Ao que me consta, o editorial de um jornal serve para emitir a opinião do mesmo, sempre amparado em informações, de preferência verdadeiras, que venham de fontes seguras que, depois de checadas, servem pra balizar a construção dessa opinião. Neste caso, parece-me, além do desrespeito das palavras usadas as quais, desde já, repudio, não foi o que aconteceu. Um jornal sério, como é o **AC**, não poderia nunca, no meu humilde entendimento, basear-se em "fofocas" ou "fofoqueiros de plantão" para emitir sua opinião ou, no caso, sua narração do quadro político local. Nunca fui procurado pelo jornal para falar sobre esse assunto. Nunca tive a oportunidade de dizer, sobre o assunto, em off ou on, qual a minha opinião a respeito disso ou daquilo ou se isso ou aquilo é verdadeiro e, ao que me parece também, tal atitude seria a mais justa, correta e, porque não dizer, ética.

Trabalho com política há anos fora daqui e, se há uma coisa que nunca fiz, foi aproximar-me do "poder" em Pinhal com objetivos pessoais. Sempre tive lado —e ele sempre foi antagônico ao poder e à forma com que foi exercido nos últimos 30 anos na cidade. O que faço é ajudar a minha cidade, dentro do meu relacionamento, com liberação de recursos, acompanhamentos de processos, atendimento a entidades, pessoas e à própria Prefeitura, através da prefeita e seus secretários. Isso não me faz correligionário dela, apenas me faz responsável pelos votos que os deputados de nosso partido sempre tiveram na nossa cidade. Essa sempre foi a minha conduta, em todos os mandatos anteriores, sem exceção. Só não pude fazer mais, quando fui pouco acionado. Quando fiz, foi com um único interesse que é o de ajudar a minha cidade, que apesar de não ter nascido aqui, é onde vive o que tenho de mais importante, que é a minha família.

Acho que a imprensa tem um papel fundamental no exercício da democracia e do desenvolvimento de uma cidade. Ela não pode ter lado, não pode servir a grupos políticos e nem a grupos econômicos e nem tão pouco promover o "quanto pior melhor". Ela deve ser responsável, respeitosa e principalmente verdadeira. Nesse caso específico sou obrigado a discordar do **AC** e deixo aqui, aos leitores desse jornal, um questionamento: será que todas as pessoas citadas naquele editorial, com suas histórias de vidas, com os serviços prestados à comunidade merecem ser chamados de "políticos mesquinhos e desavergonhados", como traduz Silveira Bueno no dicionário da Língua Portuguesa?

José Eduardo Martelli (Dedé Martelli)

Datilinárias ortométricas

Agora é o dedo do Lula —o dedo que ele não tem!— a grande musa inspiradora!

...Enquanto pensava se valeria gastar alguns minutos do meu tempo para expressar, datilograficamente, digitalmente, com os dedos, minha perplexidade e indignação frente ao texto —de péssimo gosto, diga-se— desse sociólogo, mestre em filosofia política e doutor em ciência política pela USP (sic!), sr. Emir Sader, lembrei-me de meus tempos de universidade.

E bem a propósito, a frase mais popular e inicial das Catilinárias que qualquer estudante repetia com conhecimento de causa, veio grandiosa: "quousque tandem, Catilina, abutere patientia nostra?"—"Até quando, Catilina, abusarás de nossa paciência?".

Então, explicado está, onde fui buscar o título, meio que plagiando Cícero: datilinárias, de dátilo, dedo, em latim; ou, de datilino, semelhante a um dedo. Enfeitei com o adjetivo "ortométricas", para falar na medida certa.

Então, a elas! O sociólogo Emir detesta, mais que o Lula, a elite paulista. Ou não teria escrito um texto tão apaixonado, impróprio de um doutor em ciência política. Um cientista não tem esse linguajar pobre e míope. Vociferou contra a elite paulista —que cita oito vezes em seu discurso e para quem endereçou sua fala—, sem argumentar direito. Aliás, nunca vi a paixão argumentar. A paixão esbraveja, grita, sacode, exagera, toma partido, verbaliza sem método, mas não argumenta.

E dessa verborragia toda, o que sobra?

Sobra erro de concordância cometido no calor da explosão emocional: "em todos os lugares em que se concentram(?) o poder...". Essa doeu, sr. mestre pela USP! Erro crasso! O sujeito de concentra(m) é o poder, portanto, singular pede singular: "em todos os lugares em que o poder se concentra".

Sobra o pleonasmo. Redundância só é rica quando é figura de linguagem e enfatiza o texto. Não quando empobrece, como é o caso das "doações de joias e outros bens para 'salvação do Brasil' —de que os militares da ditadura eram os agentes salvadores". O ponto podia, perfeitamente, estar após "agentes", excluindo a redundância trazida por "salvadores", sem prejuízo e valorizando até, o texto.

Sobra a toada fora de moda: é só navegar um pouquinho pela internet e pode ver o cientista que a campanha é maciça para o uso adequado da palavra "raça". Ou, vá ao dicionário e leia, com atenção, o significado para raça, em etnologia.

Sobra erro de informação: não consta que a questão das "cotas" para afrodescendentes seja bandeira desfraldada pela elite paulista...

Sobra erro de avaliação: que falta faz a um trabalhador —algo que Lula nunca foi!— metalúrgico ou não, um dedo mindinho? Apologia ao dedo mindinho, sr. Emir? E ainda inexistente?! Ainda se tivesse se referido aos outros nove, e no sentido figurado, para elogiar aptidão, poder dirigente, tal como em "Os dedos de Lula", vá lá! Mas, apologia ao dedo mindinho?! Não seria mais atual, mais chique e apropriado elogiar-lhe a laringe? A laringe, senhor doutor em Ciência Política, tem a ver com as cordas vocais, com a fonação e a ortolexia. Mas, isto não o preocupa, não é? Porque o líder verborrágico está nas mãos de grandes médicos da... da... da... —vamos, coragem!, conclua!— elite paulista!!! Pois é! O que aconteceria ao seu líder se ele perdesse o precioso dom da fala, hein?

Sobra, também, confusão na cabeça do seu leitor: "Lula é o personagem preferencial desses sentimentos porque sintetiza os aspectos que a elite paulista mais detesta": nordestino não branco —não branco?!— operário —Em que tempos? Em que história?— esquerdista —como os intelectuais do PT, não é? Uma elite considerável!— líder popular —verdade! E de um povo não politizado nem educado para quem ainda "não caiu a ficha" do traidor que é. E se Lula é o personagem desses sentimentos é, então, o protagonista deles. O protagonista é quem comanda a ação. É Lula quem odeia a elite, não o contrário. Se fosse a elite a odiar, Lula seria o objeto desses sentimentos, certo?

E, por fim, sobra o erro maior: o do prognóstico visualizado nas entrelinhas, de como a elite paulista teve, tem —e terá!— que amargar "a convivência com o sucesso dos governos Lula e de Dilma". Ter de conviver com o insuportável como quando se engole um sapo, não significa, necessariamente, digerir o sapo. Portanto, sociólogo-mestre-doutor, existe a grande possibilidade, e não menor probabilidade, de a elite paulista até já o ter vomitado.

E finalizo, incomodada com a questão do "mau gosto": a matéria "kitsch" de sua autoria contaminou a página nobre do **A Cidade**. Mas, como dizia meu amigo jornalista dos tempos de São Paulo: "gosto, não se discute... Lamenta-se".

Ana Negrini, cidadã de Pinhal, nascida paulista e de profundas raízes mineiras

HERÓDOTO BARBEIRO

Fumaça de óleo diesel

Chico Buarque é o autor da mais inspirada canção social da MPB, Construção. Lá ele conta que o operário cheirava fumaça de óleo diesel. A Organização Mundial de Saúde divulgou uma pesquisa sobre câncer de pulmão. Desta vez, o vilão não foi o cigarro e nenhum de seus derivados. É a fumaça do óleo diesel. Principalmente as emitidas por ônibus e caminhões movidos por motor a diesel. Entre os agentes cancerígenos, se destaca o enxofre, muito comum no combustível produzido no Brasil. A má qualidade tem a origem histórica das refinarias brasileiras, construídas depois da segunda guerra mundial, quando não havia nenhuma preocupação com as pessoas nem com o meio ambiente. De lá para cá, o consumo explodiu com a economia na carroceria de caminhões e a decadência das ferrovias e da cabotagem. A meta era abastecer a frota, não importa que qualidade tivesse o diesel. Qualidade é coisa que, na sociedade brasileira, se empurra para o futuro.

O enxofre é um grande vilão da má qualidade do ar e contribui para que muita gente morra nos grandes centros urbanos. Nos países desenvolvidos, os teores de enxofre são muito baixos. No Japão, é de dez partes por milhão (ppm). Na Europa, a concentração máxima é de 50 ppm. Nos Estados Unidos, de 15 ppm. No Brasil, até 1994, o diesel possuía 13 mil ppm. Um assombro. Depois de grandes avanços na qualidade, melhorou substancialmente, mas não atingiu toda a produção. Por isso, foi criado o diesel rural e o urbano. Deve ser um caso único no mundo. No campo, onde o vento varre a poluição para longe, hoje o diesel tem 2 mil ppm enquanto o diesel metropolitano tem 500 ppm.

Há dois responsáveis diretos pelas mortes nas cidades por causa da poluição do ar. A Prefeitura que não estabelece os critérios de emissão e permite que veículos velhos, fumacentos, andem dia e noite contaminando o ar. Não tem programa de controle de poluição automotiva. Pagou, licenciou e o povo que se dane. O outro responsável é a Petrobras, que produz o diesel de péssima performance ambiental. Diesel com 2 mil ppm é um atestado da falta de compromisso de uma empresa gigantesca, que investe bilhões, e não é capaz de melhorar a qualidade do combustível que vende para a população. Enquanto isso, aumenta o número de casos de câncer de pulmão, desta vez de uma maneira democrática: vale para o peão e para o gerente da construção.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Visita Para prestigiar a visita do governador Geraldo Alckmin a Mogi Mirim, no dia 1º de junho, os vereadores Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues e José Gilberto Viola foram até a cidade. Na oportunidade, em companhia do deputado estadual Barros Munhoz, puderam conversar com governador sobre questões relacionadas a Espírito Santo do Pinhal. A vereadora Cristina também conversou com o diretor da Diretoria Regional de Saúde de São João da Boa Vista, Carlos Westin, e solicitou seu apoio para a implantação da UTI no Hospital Francisco Rosas.

Plantão Hoje, 16, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) realizará plantão para renegociação de dívidas de mutuários da Região de Campinas. O atendimento será no Núcleo de Atendimento da CDHU, Rua Visconde do Rio Branco, nº 138, Centro, São João da Boa Vista, das 9 às 16 horas. Para este plantão foram convocados 606 mutuários dos municípios de Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antonio do Jardim, São João da Boa Vista e Vargem Grande do Sul. A ação faz parte da campanha "Fique em Dia com a sua Casa" lançada no ano passado para promover a regularização financeira e contratual em todo o estado. A CDHU oferece condições facilitadas para a renegociação de dívidas. Os mutuários poderão parcelar a dívida sem amortização inicial e sem incidência de juros contratuais no cálculo do parcelamento.

Poliomielite A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo pretende imunizar 2,84 milhões de crianças contra a poliomielite hoje, 16. O número corresponde à meta de cobertura de 95% dos 2,99 milhões de paulistas menores cinco anos de idade, público-alvo da campanha de vacinação. Em Pinhal, a vacinação será realizada em todas as unidades básicas de saúde das 8h às 17h. Também haverá postos volantes no Dadá Marinelli das 8h às 11h30, no Monte Alegre das 13h às 16h30, no Jardim Haydée das 8h às 11h30, no Jardim do Trevo das 13h às 16h30, no Hélio Vergueiro Leite das 8h às 11h 30 e no Carvalho Pinto das 13 às 16h30. Uma unidade móvel da secretaria ficará na praça da Independência das 8h às 16h30. Equipes volantes atenderão também a zona rural.

EPTV Na tarde de segunda-feira, 11, a prefeita Marilza Roberto da Costa recebeu em seu gabinete o diretor de Relações Institucionais da EPTV, Arnaldo Amazonas, que propôs uma alteração no abrigo do Posto de Retransmissão de TV da Prefeitura. Segundo Arnaldo, o grupo EPTV pretende, até a Copa do Mundo, preparar todas as cidades para receberem o sinal de transmissão em alta definição. "Para nós é muito importante cuidarmos da qualidade da transmissão do nosso sinal nos municípios. Queremos que todos tenham acesso a uma imagem de qualidade". O diretor de Serviços Urbanos, Antônio Luiz Mangilli, disse que a EPTV pode contar com a Prefeitura para o que for preciso. A EPTV é uma emissora afiliada da Rede Globo que possui 400 emissoras em 300 municípios. A EPTV Campinas é transmitida para 50 municípios da região.

Bullying O governo do estado lançou, no dia 13, a campanha "Bullying. Curta outra ideia" e anunciou parceria com a iniciativa "Chega de Bullying", do Facebook e do canal Cartoon Network. O governador Geraldo Alckmin divulgou também a distribuição de uma cartilha sobre o tema para professores, em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A pasta tem desenvolvido outras ações preventivas, como a formação de 950 novos professores-mediadores, educadores responsáveis por desenvolver projetos pedagógicos para ampliar os fatores de proteção e coibir eventuais pontos de vulnerabilidade e conflitos inerentes à comunidade escolar.

POLÍTICA

Baiano é pré-candidato a prefeito pelo PSC

O servidor público Ronaldo Cordeiro disse que o PSC não irá coligar com nenhum partido da cidade porque, segundo ele, só dessa forma a cidade poderá apresentar mudanças

TEREZA DELBIN

Ronaldo Cordeiro, conhecido como Baiano, anunciou sua pré-candidatura ao cargo majoritário do município pelo Partido Social Cristão (PSC).

Ronaldo explicou que o trabalho do PSC visa ao desenvolvimento do ser humano. "Nós, do partido, estamos engajados na política para a transformação de Espírito Santo do Pinhal. Atualmente, a cidade tem um núcleo fechado de políticos que não querem ver a mudança de Pinhal, e é por isso, pelos inúmeros problemas sociais que existem na cidade, que estamos juntos para realizarmos as mudanças necessárias para o desenvolvimento do município".

Ronaldo diz que o PSC não irá fazer coligações com nenhum partido no município. "O PSC não coliga com nenhum partido na cidade. Não vamos coligar com ninguém porque, se coligarmos, não iremos fazer as mudanças necessárias. Como coligar com pessoas que estão na administração de Pinhal há mais de 30 anos? As mesmas pessoas administram a cidade há três décadas e ela está abandonada. Os nossos filiados, nas reuniões, decidiram que não haveria coligação. Temos 14 representantes que irão se candidatar ao Legislativo, além do candidato a vice e mais um pré-candidato a prefeito dentro do partido. Não critico o meu concorrente dentro do partido, mas acredito que estou mais preparado para Pinhal e para o povo".

Sobre plano de governo, Ronaldo afirma que o partido já tem o seu elaborado. "A partir de janeiro de 2013, se assumirmos a Prefeitura, vou colocar em prática um projeto de artesanato no mercado municipal, que deixaria de ser o que é hoje e se transformaria no mercadão das artes. Lá, poderemos empregar 100 pessoas logo no início com recursos próprios. Daríamos aos artesãos todos os recursos necessários para que eles pudessem desenvolver um trabalho de bordado e de pintura, por exemplo, com professores capacitados. Após seis meses, os artesãos já seriam capazes de caminhar com suas próprias pernas e a Prefeitura sairia do projeto. Faríamos uma interligação com as pessoas que passam pelo município para irem a Poços de Caldas (MG), Andradas (MG) e Jacutinga (MG). As pessoas que passam por aqui atualmente não levam nada do município porque ele não tem nada a oferecer".

O esporte e a saúde também são pontos importante no plano de governo do PSC para administrar a cidade. "Está no plano do partido a implantação de ciclovias na cidade, já que é fato que Pinhal precisa de mais lazer. Há também um projeto que irá beneficiar muito a população na área da saúde, que faria com que os médicos cumprissem o horário nos postos de saúde, o que não acontece hoje. Se um pinhalense for a um posto de saúde procurar por um médico, certamente não vai encontrar o profissional no momento em que precisa. O paciente só irá conseguir ser atendido dias depois. Se uma pessoa precisar hoje de uma simples receita, ela não vai conseguir e as consequências serão graves; mas o PSC vai mudar isso. O PSC tem uma visão diferente". Ele ainda ressalta que irá beneficiar o servidor com o plano de carreira, treinando e capacitando o servidor para que ele possa atender à população de forma adequada. "Existem muitos servidores bem preparados na administração, que vestem a camisa do município com responsabilidade. No entanto, infelizmente, eles não têm apoio dos administradores locais. O plano de carreira vai beneficiar o servidor, dando a ele a segurança de que precisa e, dessa forma, de um simples servente, ele poderá chegar ao cargo de diretor de um departamento municipal".

'Mudanças radicais'

O pré-candidato afirma que o município precisa de mudanças radicais em várias áreas. "O jovem da cidade, por exemplo, não tem opção de lazer, sendo necessário ir para outras cidades para buscar diversão. Quero dizer aos jovens de Pinhal que eles não vão mais precisar se deslocar para outras cidades em busca de festas e de lazer, correndo risco nas estradas. O PSC irá dar apoio às bandas locais e elas terão espaço para tocar no lugar que desejarem. A Prefeitura vai trabalhar com responsabilidade e o Departamento de Cultura e Turismo na administração do PSC vai ter de trabalhar. A pessoa que sentar na cadeira do Departamento de Cultura terá de ser competente e vamos cobrar opções e soluções do diretor.

TEREZA DELBIN

Ronaldo: Como coligar com pessoas que administram Pinhal há mais de 30 anos?

Pinhal é uma cidade de jovens e eles precisam de espaço. Garanto que na administração do PSC vai haver festa para os jovens".

Ele lembra ter ficado assustado com o que viu quando trabalhou na área da saúde do município. "Fiquei chocado com tudo o que vi acontecendo no pronto-atendimento. O motorista saía sozinho para resgatar um paciente, o que é um absurdo. Quando chegava ao local em que havia o paciente, o motorista precisava pedir ajuda aos moradores vizinhos. Batalhei para que isso mudasse dentro do PA e foram contratados enfermeiros para trabalharem na ambulância, e isso foi uma mudança que eu consegui com muita batalha junto à Prefeitura. É por isso que digo que iremos levar saúde aos mais carentes e aos mais necessitados". Ronaldo também faz uma breve análise da situação do esporte na cidade. "O esporte de Pinhal está totalmente abandonado. Temos dois estádios de futebol e não temos times de futebol. Iremos fazer uma parceria com todas as cidades vizinhas para criarmos a liga intermunicipal de futebol amador, que será registrada na Federação Paulista de Futebol (FPF). É um compromisso do PSC investir no futebol amador". Ele ainda destaca que não será um "prefeito de gabinete". "Não vou ficar enfiado no gabinete. Vou fazer tudo que estiver ao meu alcance para levar o nome de Espírito Santo do Pinhal para o Brasil todo e para o mundo. Quando comecei a ter vontade de ser candidato, achei que os R$ 70 milhões de arrecadação seriam suficientes, mas depois de analisar todos os problemas do município, posso afirmar que o valor é insuficiente para resolver todos os problemas, o que nos leva a ter de aumentar a arrecadação".

Trajetória

Em Pinhal desde 1998, Ronaldo é do interior do Espírito Santo e trabalhou como motorista de caminhão até 2004, quando foi aprovado no concurso público da Prefeitura municipal para o cargo de motorista na área da Educação, na época da administração do ex-prefeito João Alborgheti. Em 2010 foi transferido para a área da Saúde, profissão que exerce até hoje. Se for homologada sua candidatura, ele se afasta da função no dia 5 de julho.

Ronaldo explicou o que fez com que ele decidisse entrar para a política e concorrer ao cargo de prefeito do município. "A decisão de entrar na política aconteceu devido ao grande número de problemas sociais que existem em Pinhal. Trabalho há anos junto à população, vejo todas as cobranças que são feitas e conheço as necessidades da população. Falo com segurança que nenhum dos pré-candidatos ao cargo majoritário do município conhece a cidade como eu conheço. Nenhum deles sabe o problema real da cidade —e é por isso que o PSC tem vantagem com relação a eles. Se for confirmada a minha candidatura, não vou criticar nenhum candidato, vou apenas falar o que o PSC tem a oferecer ao cidadão pinhalense. Não vamos ofender ninguém, o PSC tem o compromisso de governo para administrar a cidade e vai aproveitar a oportunidade para mostrar o que o PSC tem a oferecer. Ainda não ganhei o título de cidadão pinhalense, mas me sinto pinhalense e amo essa cidade".

Convenções

O Partido Social Cristão (PSC) realiza sua convenção hoje, às 20h, na Câmara Municipal. Já o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) marcou sua convenção para domingo, 24 de junho, das 9h às 13h, na Câmara Municipal. Durante o evento serão escolhidos os candidatos a prefeito, vice e vereadores; sorteio dos números dos candidatos; e análise de propostas de coligação. O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e o Partido Progressista (PP) realizarão suas convenções no mesmo dia, 30 de junho, das 9h às 12h, na Câmara Municipal. Ambos escolherão seus candidatos a prefeito, vice e vereadores, além de discutir propostas de coligações. Os outros partidos da cidade —PSB, PDT, PPS, PSD, PT e PTB— ainda não definiram as datas da convenção. De acordo com o calendário eleitoral divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 30 de junho é o prazo final para a realização das convenções partidárias para oficialização das candidaturas a prefeito e vereadores para as eleições municipais de 7 de outubro.

COTIDIANO

Alimentação dos bombeiros é paga com recurso do Febom

Foi renovado por mais 12 meses a aquisição de marmitex para o efetivo do Corpo de Bombeiros de Pinhal

DA REDAÇÃO

Elsio Almas Torres Júnior, responsável pelo setor de licitações da Prefeitura Municipal, informou que o efetivo do Corpo de Bombeiros de Espírito Santo do Pinhal teve renovado na quinta-feira, 14, o contrato por mais 12 meses, por meio do convite nº 9/12, processo 5937/12, da aquisição de marmitex —almoço e jantar— usando o recurso do Fundo Especial de Bombeiros (Febom). A arrecadação da taxa é feita por meio do recolhimento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). O Febom foi instituído no dia 15 de dezembro de 2009. De acordo com o artigo 2º da lei 3.326/09, o fundo tem por finalidade assegurar meios para a expansão e aperfeiçoamento do serviço de combate a incêndios e salvamentos local, provendo recursos que serão utilizados na aquisição de imóveis, construções, reformas e ampliações; aquisição de veículos e demais equipamentos e materiais permanentes e de consumo; aquisição e instalação de hidrantes urbanos de incêndio e suas conexões à rede de distribuição de água; despesas com serviços de terceiros e outros serviços e encargos; participação dos bombeiros em cursos e eventos de intercâmbio, especialização e aperfeiçoamento; aquisição de uniformes e equipamento de proteção individual para os bombeiros municipais; e custos de sua própria gestão.

Nove estabelecimentos locais, cadastrados no sistema da Prefeitura Municipal, foram convidados a participarem da licitação. A sessão pública ocorreu na quarta-feira, 13, às 14h, no Centro Administrativo, com a participação de apenas duas empresas: Maria Helena Gazzato de Souza - ME —Restaurante 13— e S. Pires de Oliveira - ME —Tio Patinhas.

Com o preço de R$ 6,20 cada marmitex, a vencedora foi a empresa S. Pires de Oliveira, com estimativa de R$ 7,8 mil/ano. O preço da segunda colocada foi de R$ 8,50.

A base do Corpo de Bombeiros do município começou a funcionar no dia 28 de fevereiro de 2011, mas foi inaugurada oficialmente no dia 15 de abril.

Na ocasião, 25 bombeiros atuavam no município, sendo 13 militares e 12 municipais, contando com três viaturas. O **AC** ligou para a base de Corpo de Bombeiros na tarde de ontem, 15, para atualizar o número de bombeiros que compõem o efetivo do município, mas não foi possível porque o sargento Claudio José Bella não estava presente e só retornaria à base na segunda-feira. O efetivo do estado recebe vale-alimentação no holerite/mensal e o efetivo municipal recebe cesta básica mensalmente.

Questionamento

Durante sessão ordinária realizada na Câmara Municipal na segunda-feira, 11, o vereador João Bertoldo Sobrinho apresentou uma indicação solicitando à prefeita Marilza Roberto da Costa que verifique a possibilidade de ser fornecido marmitex aos funcionários da Guarda Municipal, a exemplo dos bombeiros municipais.

O vereador falou também que todos os servidores municipais deveriam receber o benefício. "Estão comprando quase R$ 8 mil de marmitex para os bombeiros e eles têm um bom salário. Então, dar marmitex para os bombeiros e não para a Guarda Municipal? Por quê?. O certo seria dar para todos os funcionários municipais e não só para os bombeiros".

CARDÁPIO

REFEIÇÕES	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Almoço	Arroz/feijão e filé de frango empanado	Arroz/ feijão e carne moída com legumes (cenoura e vagem)	Arroz/feijão e peixe empanado	Arroz/feijão e frango ensopado	Arroz/feijão e linguiça assada	Feijoada	Arroz/feijão e pernil assado
Guarnição	Cenoura refogada	Repolho refogado	Batata frita e farofa	Polenta e farofa	Batata fita e farofa	Farofa, couve refogada e vinagrete	Nhoque (molho de carne moída)
Jantar	Arroz/feijão e almôndegas (molho ao sugo)	Arroz/feijão e panquecas (carne moída)	Arroz/feijão e filé de frango grelhado	Arroz/feijão, macarrão com molho de carne moída e bisteca de porco	Arroz/feijão e carne moída com legumes (cenoura e vagem)	Arroz/feijão e pernil grelhado	Arroz/feijao, macarrão alho e óleo e hamburguer à parmegiana
Guarnição	Farofa e ovo cozido	Farofa e batata frita	Farofa e ovo cozido	Farofa	Abobrinha refogada e farofa	Couve refogada e farofa	Farofa

FALECIMENTOS

FELÍCIO BAPTISTA, dia 6/6, aos 77 anos, casado com Maria de Lima Baptista. Cemitério Municipal.
ALBERTO SIMIONATO, dia 7/6, aos 89 anos, casado com Maria Aparecida Custódio Simionato. Cemitério Municipal.
NEUZA LEITE SANTOS, dia 7/6, aos 89 anos, viúva de Oldemar dos Santos. Cemitério Municipal.
MARIA RICCI BIANCHINI, dia 7/6, aos 67 anos, viúva de Jair Bianchini. Cemitério Municipal.
ANTÔNIA BENEDITA DA SILVA CONDE, dia 7/6, aos 63 anos, casada com Sebastião Conde. Cemitério Municipal.
MARIA DA GRAÇA HONÓRIO, dia 7/6, aos 59 anos, casada com Luiz Henrique Rodrigues. Cemitério Municipal.
ROSA ANGÉLICA RODRIGUES, dia 8/6, aos 53 anos, casada com Francisco da Silva Marques. Cemitério Municipal.
ORMINDA BROCHADO DE ANDRADE, dia 9/6, aos 98 anos, viúva de Affonso Fernandes Netto. Cemitério Municipal.
MANOEL DA ROCHA BASTOS, dia 10/6, aos 82 anos, casado com Nilda Tessarine Bastos. Cemitério Municipal.
ANTÔNIO DAL'AVA MARCON, dia 10/6, aos 75 anos, viúvo de Dionilce Aparecida Malaquias Dal'ava. Parque das acácias.
BENEDITA PINTO MONTEIRA, dia 11/6, aos 76 anos, viúva de José Monteiro. Cemitério Municipal.
JAIR BARIM, dia 11/6, aos 66 anos, solteiro, filho de Mario Barim e Joana Donário Barim. Cemitério Municipal.
MARIA APARECIDA DA MOTA DELGADO, dia 11/6, aos 61 anos, casada com Luis Eduardo Delgado. Cemitério Municipal.
DULCINA GOMES BELI, dia 12/6, aos 66 anos, casada com Nestor Beli. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

USINA LIXO LIMPO

Emenda da Câmara à LOM suscita discussão sobre Usina Lixo Limpo

A justificativa é evitar que Pinhal se torne um polo regional de lixo; diretores de Agricultura e Meio Ambiente dizem que a alegação dos vereadores não se baseia em dados técnicos

BRUNA MAZARIN

REPRODUÇÃO

A usina teria feito uma concessão e montaria uma em Pinhal operando com apenas 50 toneladas/dia

A proposta de emenda nº 3/2012 à Lei Orgânica do Município, de autoria dos vereadores Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, José Assad Romanholi, José Gilberto Viola, José Raul Deolindo, Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) e Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill) foi aprovada na sessão da Câmara do dia 11. De acordo com a emenda, fica expressamente proibido o recebimento de resíduos sólidos e orgânicos de outros municípios no caso de Espírito Santo do Pinhal contar com aterro sanitário ou usina de lixo. "Como se trata da LOM, a emenda é promulgada pela mesa da Câmara, não depende de sanção da prefeita [Marilza Roberto Costa]. Já encaminhei a emenda para a prefeita na sexta-feira [15]", explica a presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues.

Desde que o assunto foi colocado na pauta da Câmara, suscitou uma discussão —principalmente no facebook. Algumas pessoas disseram que a emenda inviabilizaria a vinda da Usina Lixo Limpo, proposta em análise para sanar o problema da destinação de resíduos sólidos urbanos do município que, desde a interdição do aterro sanitário em 2010, são enviados para Paulínia.

O projeto da Usina Lixo Limpo foi apresentado em fevereiro deste ano para membros dos Conselhos Municipais de Saúde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural e também em audiência pública na Câmara. A Usina Lixo Limpo opera com 100 toneladas/dia, número inferior à quantidade de lixo gerada na cidade —cerca de 42 toneladas/dia, segundo o diretor do departamento de Meio Ambiente, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves. Mediante a isso, Pinhal precisaria receber lixo de outras cidades para complementar as toneladas necessárias para que a usina operasse na cidade Segundo Carlos Alfredo, "depois de tanto ir atrás da Usina Lixo Limpo", os idealizadores teriam feito uma concessão e concordaram em montar uma usina menor em Pinhal, que operaria com apenas 50 toneladas/dia. Como o município ainda não atingiria essa meta, seriam recebidos os resíduos sólidos de Santo Antônio do Jardim (SP) e Albertina (MG).

Durante a sessão, o vereador Marcelo Leandro Braga Palini falou que "as pessoas falam sem base alguma sobre o que está acontecendo". "Não estamos fazendo um projeto de lei que impeça que venha uma usina para o município; estamos apenas criando regras para que a cidade não seja um polo regional de resíduos sólidos". E salientou: "há uma diferença muito grande entre impedir a instalação de uma usina e votar um projeto de lei que cria regras. As pessoas precisam pelo menos ter o capricho de vir à Câmara para ler e realmente conhecer o projeto".

O diretor do Departamento de Agricultura, Islê Ferreira, também envolvido no projeto de instalação da usina Lixo Limpo no município, explica que esteve com a presidente da Câmara Municipal na segunda-feira, 11, antes da sessão da Câmara. "Todos nós desconhecíamos que eles estavam preparando essa emenda. Por acaso, o Ribamar Bianchini postou a pauta da sessão [no grupo Muda Pinhal, Muda Tudo, no facebook] e vi no final dos tópicos a proposta. Fui então até à Câmara e pedi que os vereadores tivessem humildade e adiassem a votação. Pedi isso para que, nesse período, a Câmara promovesse a convocação do Fredo [Carlos Alfredo], da equipe que está coordenando o projeto, do pessoal da Lixo Limpo ou de algum especialista. Depois dessa conversa, se por acaso decidissem que era a melhor alternativa, eles votariam a favor da emenda. Mas simplesmente meu pedido foi ignorado em uma atitude arbitrária e já pré-determinada".

Cristina lembra que a proposta da emenda entrou na pauta da Câmara no dia 26 de março. "Nossas sessões são transmitidas na Pinhal Rádio Clube e o **A Cidade** faz a cobertura de tudo o que acontece, além disso nós também colocamos a pauta dos trabalhos e dos projetos que estão em votação no site da Câmara Municipal".

Carlos Alfredo acredita que a votação da emenda foi uma atitude "no mínimo antidemocrática", alegando que não foi dada a chance para a população expressar sua opinião sobre o assunto. "Não estou dizendo que quero que seja ou que não quero que seja implantada a usina, mas o assunto deveria ser discutido com toda a população e os vereadores". Ele ainda afirma que os vereadores votaram algo que não têm conhecimento técnico. "Se você toma uma atitude em relação àquilo que você não conhece, tem chance muito maior de errar do que de acertar". E Islê complementa: "houve uma precipitação querendo impedir todo o processo de instalação da usina".

Cristina Brandão diz que em nenhum momento a Câmara foi contra a instalação da Lixo Limpo. "Vejo que se criou uma tentativa de passar para a opinião pública que nós, vereadores, somos contra a Usina Lixo Limpo. Nós entendemos que a nossa cidade tem de se preocupar com esse problema sério que é a questão do lixo, mas temos de cuidar do nosso resíduo sólido".

Ela destaca que em momento algum foi apresentado documentos e projetos oficiais à Câmara Municipal. "Não existe nada oficial na Câmara dizendo que ela operaria com 50 toneladas. Em nenhum momento a prefeita ou o departamento responsável nos apresentou um projeto para que discutíssemos a vinda dessa usina. Eles estão tentando manipular a opinião das pessoas".

Para ela, o ideal seria que fosse implantada uma usina de acordo com o projeto apresentado pelas alunas da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva. "Elas adequaram a usina para Pinhal. Só precisamos intensificar a coleta seletiva, conscientizar a população da importância de separar o lixo e de reciclar. Elas fizeram um levantamento inclusive dos equipamentos necessários com metalúrgicas de Pinhal no valor de R$ 900 mil".

O diretor de Agricultura e Abastecimento ressalta que, para tomar uma decisão dessa, a Câmara deveria ouvir especialistas da área. "Acho que ela está agindo de uma forma incorreta. A usina tem passivo ambiental zero e não causa nenhum dano ao meio ambiente. O lixo passa a ter um destino nobre de ser usado como fertilizante".

Quanto ao projeto das alunas da Etec, ele justifica dizendo que esse projeto não foi apresentado a nenhum dos departamentos e respectivos diretores envolvidos com o projeto. "A presidente da Câmara disse que elas apresentaram um projeto de processamento que vai usar só o lixo de Pinhal. Queríamos que nos apresentassem esse projeto milagroso, porque reconheceríamos o mérito. O que tem de ser feito hoje tem de ser decidido hoje. A usina funciona automaticamente e eles dariam um mês gratuitamente à cidade para estabilizar o valor".

Saiba mais

No dia 30 de novembro de 2011, durante audiência pública realizada na Câmara, decidiu-se pelo emprego da verba de R$ 600 mil, do governo federal, para solucionar o problema dos resíduos sólidos urbanos de Pinhal. Na sequência, ocorreu a apresentação do projeto da Usina Lixo Limpo, pelo diretor de meio ambiente, onde foi exibido documentário a respeito da usina e informado que o projeto havia sido encontrado na internet pelas alunas da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, Claudenice do Couto Ribeiro, Sandra Cristina Esperança Inácio e Graziela Imaculada da Silva. "Houve concordância e aprovação de todos sobre o estudo de viabilidade de instalação de uma usina da espécie em Pinhal", diz Islê.

Cristina Brandão explica que na audiência ficou definido que a verba seria destinada para cuidar do lixo do município. "Mas nos moldes apresentados pelas alunas, em que não existe a necessidade de lixos de outros municípios".

No dia 13 de dezembro, a prefeita nomeou uma comissão interna, composta pelo diretor de Meio Ambiente, Carlos Alfredo; pelo secretário da Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro; e pelo diretor de Agricultura e Abastecimento, Islê Ferreira, para levantar dados necessários para instalação da Usina Lixo Limpo na cidade. Essa comissão fez três visitas a Porto Real (RJ), onde existe uma unidade da usina em funcionamento.

Neste ano, no dia 8 de fevereiro, foi realizada uma audiência para a apresentação do projeto, dos vídeos das visitas e das opções existentes. "As opções foram: permanência do sistema atual, com envio dos resíduos para Paulínia; implantação de um novo aterro sanitário no município em área da International Paper e instalação de uma usina nos moldes da Usina Lixo Limpo. Os conselhos manifestaram-se favoráveis à implantação de uma usina nos moldes da Lixo Limpo em nosso município. Com relação aos recursos tratados na audiência pública de novembro passado, decidiu-se que poderiam ser empregados no encerramento do antigo aterro de Espírito Santo do Pinhal, após consulta à Câmara Municipal", enfatiza Islê.

No projeto proposto pelas alunas da Etec —que segue os moldes da Usina Lixo Limpo— os resíduos sólidos, ao chegarem à usina, são pesados para calcular a quantidade de material despejado. Em seguida, esse material é despejado em uma esteira que possui um sistema que rasga os sacos plásticos. Esse material é encaminhado para a esteira de seleção e os selecionadores cooperados separam o lixo que pode ser reciclado. O restante é triturado e misturado com palha de café ou serragem e colocados em baias por até 120 dias. Após esse período, o lixo já curtido vira adubo orgânico pronto para ser usado, deixando a baia vazia para o próximo lote. "Fizemos todos esses passos no projeto e depois procuramos se teria alguma usina similar para ilustrar, foi onde descobrimos a Lixo Limpo. A diferença é que na Lixo Limpo, no final do processo, o lixo é compactado e colocado em bolsas chamadas bags. No nosso caso nós fazemos a compostagem do lixo e a irrigação com o chorume filtrado do lixo já triturado. Essa usina operaria sem problema com as 40 toneladas do município", explicaram as alunas.

É A ECONOMIA!

Miopia

JOÃO ALBERTO PERES BRANDO

A queda dos juros ao consumidor que vem amplamente acontecendo no sistema financeiro, encabeçada pelos bancos públicos e que está sendo ostensivamente divulgada por estes últimos, compara-se, na prática, a uma promoção de descontos em loja de Ferrari: "custava R$ 1 milhão, agora por apenas R$ 800 mil". Alguém quer comprar?

Ou seja, ao contrário do que o governo tem incentivado a população a fazer por meio dos comerciais dos bancos sob seu comando, obter novas dívidas para aumento do consumo ainda é uma opção cara. Não é porque os juros ao consumidor reduziram que eles ficaram baixos.

E o pior: reportagem da Folha desta semana mostra que, em modalidades de crédito com as quais a população geralmente se endivida, como cartão de crédito e cheque especial, os juros sequer foram reduzidos nos últimos meses.

Houvesse um mínimo de responsabilidade e juízo para com as finanças pessoais da população brasileira, o governo deveria usar o aparato de mídia dos bancos públicos para divulgar os reais benefícios da queda das taxas e orientar as pessoas. Os beneficiários desta redução são aqueles que já se encontram endividados e podem obter uma nova dívida, com taxa mais baixa, para repagar a dívida anterior, que possui custo mais alto.

Ao contrário, Reynaldo Gianecchini, pelo BB, e Camila Pitanga, pela CEF, não param de buzinar em nossas orelhas um mesmo mantra: "aproveitem, as taxas de juros foram reduzidas...". Dá até vontade de se endividar por endividar.

E o pior: o governo tem adotado incentivos fiscais pontuais para bens de consumo duráveis, "barateando" vários itens da lista de desejos da população, como os veículos. O que torna a dupla "juros baixos" e "carros baratos" imbatível aos impulsos do consumidor.

A conta não demora muito para chegar. Para quem se endivida, ela é mensal, usualmente longa e restringe a capacidade futura de aumento de consumo. E para a economia, o refresco do aumento do consumo no curto prazo ou gera pouco consumo no médio prazo ou aumento da inadimplência para aqueles que não conseguem parar de consumir ou se endividaram além de suas capacidades financeiras.

É uma típica política econômica míope: só enxerga o curto prazo.

JOÃO ALBERTO PERES BRANDO, 29, economista pela FEA/USP e mestre em finanças pela FGV, atua na área de finanças estruturadas de uma consultoria econômica em São Paulo. economistabrando.blogspot.com

ARMAZÉM ESPÍRITO SANTO

Móveis
Decoração
Patchwork
Presentes
Projetos

Por que vintage, sustentabilidade, demolição?

Porque reusar, renovar, refazer é o futuro.

Vivemos num planeta que não suporta mais a interferência do homem poluindo a natureza com a fabricação de novos produtos, reciclar é a palavra-chave para mantermos o mundo em harmonia com o homem.

Produtos Vintages, Produtos artesanais criados e executados por mãos habilidosas, de artesãos da nossa região, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, feitos com materiais reciclados, patchwork, móveis de demolição, móveis customizados, artigos importados de decoração, atendendo ao gosto de arquitetos, decoradores e de pessoas que procuram não só uma peça para decoração mas algo único e sofisticado e muitas vezes exclusivo.

Arte + Design + Estilo + Inovação + Sustentabilidade =

Produto Final

Rua Abelardo César, 51 • Centro • Fone: (19) 3661.3693
E-mail: armazemespiritosanto@hotmail.com
Espírito Santo do Pinhal / SP

COMUNICADO:

Informamos à sociedade pinhalense, que o escritório de Advocacia do Dr. Mário Luís de Lima mudou-se para a Rua Rui Barbosa, 135- Centro, (atrás do hospital Francisco Rosas), nesta cidade.

Estamos à disposição de todos, e ficaremos honrados em receber sua visita.

LIMA ADVOGADOS
Mário Luís de Lima & Mário R. de Lima

Rua Rui Barbosa, 135- Centro CEP: 13.990-000
Espírito Santo do Pinhal- SP Tel: 019 3661 - 5680

DIVULGAÇÃO

Coral No mês de maio, o Coral Pinhalense participou de três apresentações religiosas: na coroação de Nossa Senhora na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores; na Igreja Nossa Senhora das Graças Jardim Varam e na Paróquia de São Francisco. Já nos dias 7, 8, 9 e 10 de junho, o coral participou do 3º Canta Del Rei, na cidade mineira de São João Del Rei. Além de participar do evento, os coralistas puderam também conhecer um pouco mais da história da cidade.

Senac Entre os dias 19 a 21 de junho acontece a 4ª Jornada Senac de Administração e Negócios no Senac Mogi Guaçu. O evento é realizando em 26 unidades do Senac São Paulo e os três campi do Centro Universitário Senac. Durante o evento, o público poderá acompanhar uma série de palestras gratuitas sobre assuntos pertinentes ao setor, como Liderança e Assertividade, A Geração Inovação e Marketing nas Redes Sociais: estratégia e prática para todos. A programação completa está disponível no endereço www.sp.senac.br/jornada, pelo qual a inscrição pode ser feita gratuitamente.

Campanha A empresa Delphi entregou mais de mil peças de roupa para o Departamento de Promoção Social. As roupas foram arrecadadas durante a Semana de Excelência 2012, um evento interno promovido mundialmente pela Delphi para celebrar a cultura da empresa. Neste ano, o tema da campanha do agasalho da empresa foi Excelência também se faz com solidariedade. De acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura, os beneficiados serão as famílias atendidas pelo departamento.

DIVULGAÇÃO

Palestra Na terça-feira, 12, o engenheiro agrônomo Miguel Mattar, José Ramponi e o biólogo Ed Carlos Soares ministraram palestra para o Corpo de Bombeiros da cidade de Araras sobre manejo e acidentes com serpentes. Na foto, Ed Carlos Soares, Miguel Mattar, sargento Camossa, José Ramponi e tenente Rogério.

Acidentes O índice de acidentes nas estradas paulistas caiu 11,3% no feriado de Corpus Christi em comparação ao feriado do ano anterior. Foi registrada uma redução de 1,15% para 1,02%, de uma operação para outra. O índice de feridos em acidentes (IF) também demonstrou queda de 27,1% de um ano para outro. Em 2011 o IF registrado foi de 63,52, neste ano o índice foi de 46,33. O índice de vítimas fatais (IM) registrado nesta operação foi de 4,12. A rodovia que registrou o maior movimento durante o feriado foi a Raposo Tavares (SP-270).

UTI

Comissão pró-instalação de UTI se reúne com diretor da DRS-14

Próxima reunião já ficou agendada para o final do mês

DA REDAÇÃO

Pouco mais de um mês da realização de reunião na Câmara Municipal em que ficou definida a criação de uma comissão para discutir a instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Francisco Rosas, foi realizada nova reunião na Câmara na noite de quinta-feira, 14, para dar continuidade ao assunto. Fazem parte da comissão, nomeada pela portaria 2/2012 da presidente da Câmara Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, o secretário de Saúde Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro —representando o Executivo; José Gilberto Viola e José Raul Deolindo —representando o Legislativo; Martha Fraga Moreira e Mônica Vargas Abrucese Miranda —representando o corpo clínico do HFR; Osíris Paula Silva —representando o HFR; José Augusto Luz Fraga Moreira —representando a Unimed Leste Paulista; Fábio Carrião —representando a Vigilância Sanitária; José Antônio Possati —representando da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE); Paulo Gonçalves —representando o Sindicato da Saúde de Espírito Santo do Pinhal; José Antônio Vergueiro Costa e Edson Rossi —representando os médicos.

O presidente da Diretoria Regional de Saúde de São João da Boa Vista (DRS-14), Benedito Westin, também participou da reunião. Sobre a ideia de comprar leitos em hospitais da região, sugerida na reunião do dia 10 de maio pelo médico Edson Rossi, Westin foi enfático ao dizer que "não é tão fácil assim", explicando toda a parte burocrática que envolve a questão. Ele ainda ressaltou que muitas vezes as cidades se preocupam com as ações de alta complexidade e se esquecem das de baixa e média complexidade. "Nós vamos resolver isso [a questão da UTI], mas temos de lembrar que tudo tem de ser trabalhado com projeto de viabilidade econômica e de qualidade técnica".

Osíris lembrou que em uma reunião sobre UTI que aconteceu na ACE, Westin disse Pinhal não fazia a lição de casa. "Na época, realmente, a gente tinha problema com escala de disponibilidade de cirurgias, mas agora temos todas as escalas, ou seja, vivemos um outro momento". William Curi Baena, provedor do HFR, destacou que a UTI é uma necessidade. "E por isso é necessário lutarmos efetivamente para que seja instalada uma unidade em Pinhal". Para Cristina, a instalação de uma UTI tem de ser conseguida nem que seja a longo prazo. "E sabemos que essa conquista não é do poder Legislativo, nem da Prefeitura, nem do hospital. Será uma conquista da população pinhalense".

O secretário de Saúde disse estar empenhado para conquistar a "tão sonhada" UTI para Pinhal. "E, para isso, teremos de contar com o apoio de todos: Executivo, Legislativo, empresários, mesa diretora do hospital e população". Ele disse que já visitou as UTIs de São João da Boa Vista, Andradas (MG) e Mogi Guaçu".

Westin ressaltou que a DRS não é contra a instalação de uma UTI em Pinhal, mas, para que isso ocorra, a parte legal deve estar perfeita. "O valor que o SUS hoje paga por um leito/dia é de R$ 478,82. Então, não estou negando, apenas estou alertando para tudo que precisa ser feito para se abrir a UTI, além disso, é necessário ter uma equipe 24 horas monitorando os leitos". Ele sugeriu que, a princípio, a cidade poderia ter "leitos de apoio", ou seja, leitos de transição com médicos 24 horas, para melhor atender a população.

O médico José Antônio Vergueiro Costa pergunta se seria possível ter dois leitos de apoio para situações emergenciais. "Temos um espaço físico bom no hospital e fica fácil colocar quatro leitos semi-intensivos para atendimentos emergenciais. A gente já tem um dinheiro inicial. Então temos de caminhar juntos. Temos de fazer as coisas com pé no chão e bem organizadas". Westin diz que para viabilizar esses leitos não é preciso esforço. "É só uma questão de arrumar o espaço físico. Não é preciso nem colocar nada novo, é só garantir o que já tem".

William Baena ressaltou que a reforma do centro cirúrgico começa no próximo mês. "O espaço para montar os leitos nós já temos, no 2º andar. E convido a comissão para fazer uma visita a esse espaço".

José Antônio lembra que, em 1995, havia três leitos de UTI no HFR. "Estamos apenas reativando. Emergencialmente, já está tudo pronto. Já trocaram até todas as luminárias".

O provedor disse que a comissão precisaria sair da reunião com o objetivo de instalar os quatro leitos de apoio, mas também ter a certeza de que, paralelamente a isso, seria elaborado o plano de instalação de uma UTI em Pinhal. "Precisamos elaborar o projeto físico, fazer o levantamento de custo, conferir e equipar o local, entre outras coisas".

A próxima reunião da comissão ficou marcada para quinta-feira, 28, às 19h30, na Câmara.

UNESP

1º Vestibular da Unesp de São João acontece em outubro

Campus de São João deve ficar pronto até o final de 2013

DA REDAÇÃO

Está praticamente definido o local em que será construído o campus da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) em São João da Boa Vista. Ontem, 15, o prefeito Nelson Nicolau recebeu o reitor da Unesp, Júlio Cezar Durigan, e o secretário-chefe da Casa Civil, Sidney Beraldo, para uma visita ao terreno doado pela Prefeitura, onde, provavelmente, será erguido o prédio da Unesp. A área possui 109 mil m² e encontra-se nas proximidades da avenida Izette Corrêa Fontão, localizada às margens da rodovia SP-342, que liga São João da Boa Vista a Espírito Santo do Pinhal.

DIVULGAÇÃO

Área doada pela Prefeitura para construção de campus da Unesp fica na SP-342

O reitor da Unesp anunciou durante a visita que o vestibular do curso de Engenharia de Telecomunicações, o primeiro a ser implantado na cidade, será realizado já em outubro deste ano e os 40 alunos aprovados iniciarão o curso em março de 2013.

A vice-prefeita Elenice Vidolin e o diretor de Finanças, Vanderlei Borges, também acompanharam a visita. Além de visitar o terreno doado pela Prefeitura, o reitor da Unesp visitou os dois centros universitários de São João: Unifae e Unifeob. As duas instituições se ofereceram como parceiras e se propuseram a disponibilizar salas de aulas, salas de docentes, laboratórios e salas administrativas até que o prédio da Unesp fique pronto, no final de 2013. A previsão de contratação dos docentes para o curso de Engenharia de Telecomunicações, segundo informou Durigan, é para o segundo semestre deste ano, já que as provas do vestibular serão realizadas em outubro.

Já o segundo curso anunciado para São João, o de Engenharia de Materiais, será implantado em 2014.

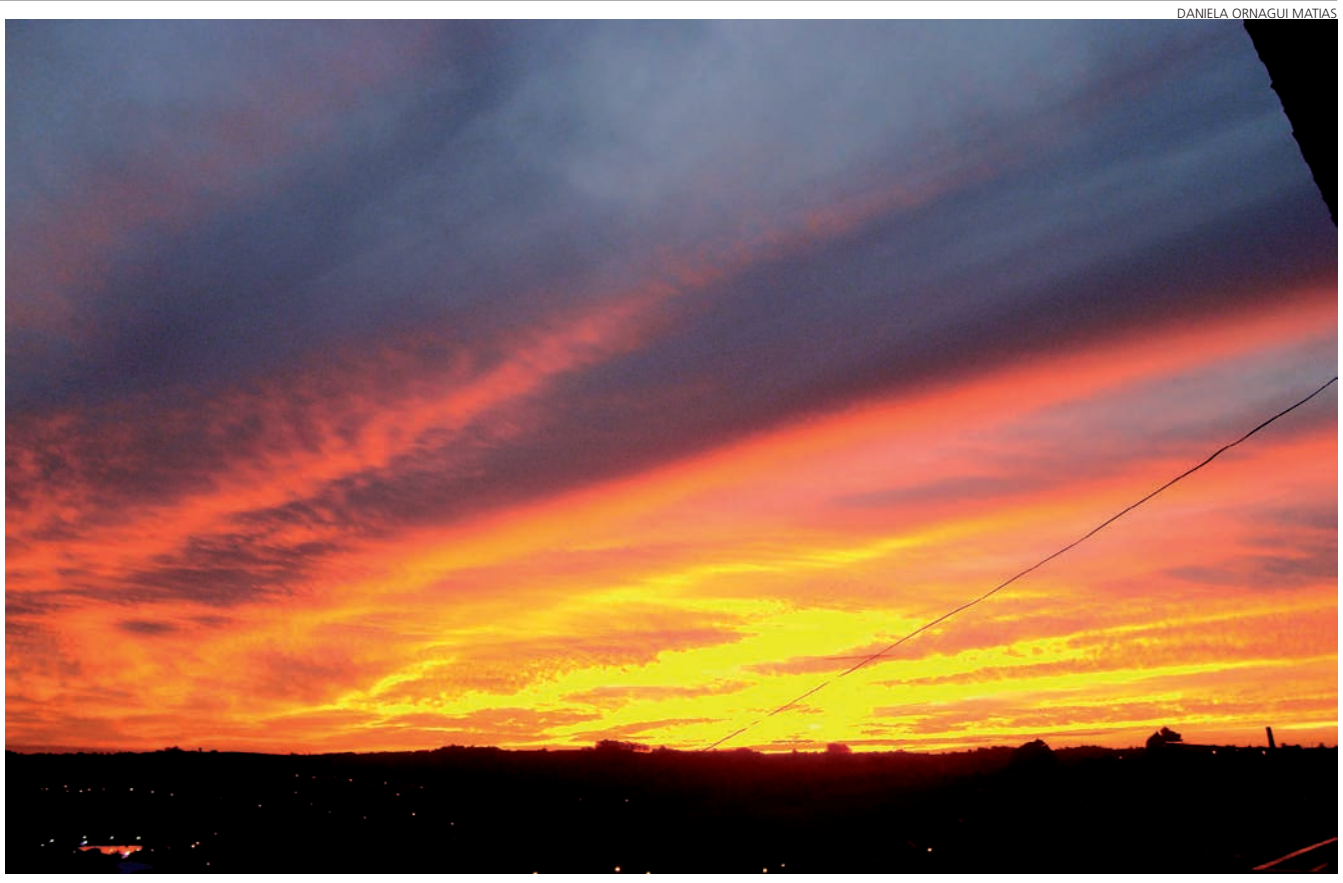
um olhar d'acidade

Fim de tarde

Por DANIELA ORNAGUI MATIAS
CÂMERA: SONY DSC-W110

O sol não se punha, se diluía por todo o azul esmaecido do céu findando a tarde. Foto tirada de uma sacada, próxima à Paróquia São Francisco.

DANIELA ORNAGUI MATIAS



WIZARD
O INGLÊS MAIS FÁCIL E DIVERTIDO

FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE UMA WIZPEN*, A CANETA QUE FALA INGLÊS.

Empresa parceira: multiplus

A MAIOR PONTUAÇÃO
na Certificação Internacional TOEIC

STUDY HALL
sala de estudos com auxílio de um professor

WIZARD BABY
turmas a partir de 3 anos

WE SPEAK
maior comunidade de aprendizado em Inglês

INGLÊS EM BRAILLE

RUA MARQUÊS DO HERVAL, 189
CENTRO [19] 3651-7768

WIZARD
Você bilíngue

CULTURA

Tulipa Ruiz se apresenta em Pinhal

Show da cantora faz parte do Circuito Cultural Paulista

DA REDAÇÃO

Na sexta-feira, 29 de junho, a partir das 21h, o Theatro Avenida receberá a cantora Tulipa Ruiz. Filha do jornalista e guitarrista Luiz Chagas, a história por trás do nome de Tulipa Ruiz não tem segredo: seus pais gostavam muito da flor. Nascida em São Paulo, mudou-se com a mãe e o irmão para uma cidade pequena em Minas Gerais, São Lourenço. Na adolescência, com a influência do ambiente musical da família, trabalhou numa loja de discos da cidade. Depois que voltou para a capital paulista, trabalhou quase dez anos como jornalista. Em 2008, passou a se dedicar aos desenhos —outra paixão de criança— e, ao criar seu Myspace, resolveu defender sua vocação para música e colocou algumas canções na página. Foi o suficiente para abraçar a ideia, começar a fazer shows e lançar seu primeiro álbum, o Efêmera. O seu segundo disco Tudo Tanto será lançado ainda este ano.

Em entrevista à revista TPM, Tulipa disse que nunca havia pensado na música como profissão. "Fiz faculdade de comunicação e multimeios, trabalhei como jornalista um tempão. A música e o desenho sempre foram as coisas que eu mais gostei de fazer, mas que eu nunca pensei em ganhar dinheiro. Aí elas começaram a entrar no meu horário comercial, então resolvi dar uma chance. Sempre brinquei de ilustrar, de fazer cartaz pra show, peça, panfleto. Ganhar grana com isso que tá sendo uma coisa atual. Passei para ilustradora, depois a música também foi invadindo meu tempo".

Ela lembra que desde que mudou para São Paulo, em 2000, cantava informalmente. "Comecei a cantar em bandas de amigos, na faculdade tinha uma banda bem de brincadeira. Comecei a participar de shows de amigos, gravação de discos. Aí fiz meu Myspace e o "cantora" surgiu com ele. Começou essa onda, resolvi fazer o meu com algumas coisas que eu tinha gravado com o meu irmão Gustavo, em casa. Na hora de escrever quem sou eu, formalizei a história, resolvi defender o que tinha publicado".

A cantora Tulipa Ruiz fará show em Pinhal no Theatro Avenida no dia 29 de junho

REPRODUÇÃO

Sobre seu processo de criação, Tulipa explica que cada música é uma nova experiência. "Eu gosto de experimentar no processo criativo. Não sei tocar muito, mas às vezes eu pego violão e penso nos acordes, primeiro penso em uma harmonia, para depois fazer a letra. Fiz uma música com meu pai, nossa primeira parceria, Sushi. Me arrisquei a fazer a harmonia. Mandei para ele e falei: 'olha, você tem duas horas para me fazer uma letra'. Aí ele fez. Nossa primeira parceria, foi muito legal". Ela ainda explica como escolhe os temas de suas canções. "Às vezes os momentos são terapêuticos, às vezes são momentos catárticos e eu espirro tudo que está dentro de mim, às vezes penso em outra pessoa. Pedrinho, por exemplo, escrevi pensando se eu fosse um homem e curtisse outro amigo meu. Então eu fiz para um homem cantar".

Suas influências artísticas são Robert Crumb, Yoko Ono, Manoel de Barros, Joni Mitchell, Ná Ozete e o Grupo Rumo. "Acho que as coisas que eu admiro são as coisas que me inspiram".

Em 2010, a Folha de S.Paulo considerou o show de Tulipa como o melhor do ano; seu primeiro álbum foi eleito um dos melhores da década, pelo mesmo jornal. Tulipa já se apresentou por quase todas as capitais brasileiras e ao lado de grandes nomes como Milton Nascimento, Lenine, Zélia Duncan. Em 2011 excursionou pelo Brasil e Europa, EUA e América Latina. No ano passado, ganhou o Prêmio Multishow 2011 de melhor cantora.

O evento faz parte do Circuito Cultural Paulista, um programa da Secretaria de Estado da Cultura que tem como objetivo consolidar a política de difusão de espetáculos no interior e litoral do estado de São Paulo com uma programação regular de espetáculos de teatro, música, dança e circo, além da exibição de filmes e oficinas com os grupos — tudo gratuitamente.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Desterraram o escriba

Homem de decisões solitárias, o Imperador do Café convocou o seu Conselho de Sábios pra resolver uma questão que o abespinhava por demais. O nobre líder espumava ira contra um colunista atrevido que usa suas letras pra fazer troça com a administração do principado rubiáceo.

No suntuoso salão de reuniões, assessor de imprensa, conde e chefe de gabinete testemunhavam a fúria do coroado comandante e tentavam conter a sua mão pesada. As veias saltadas e os socos na mesa revelavam o quão duro seria deter a obsessão do homem em proscrever o escriba atirado.

Nos porões do palácio, o bajulador jurídico descobriu um decreto que remonta aos anos 70. Esta excrescência legal reza que: "o cidadão deste reino cafeeiro que ousar perpetrar pândegas e galhofas com a figura do monarca será degredado dos limítrofes da província".

REPRODUÇÃO

Imperador, enfurecido:

—Tudo tem limite... Esse moleque já ultrapassou o limite do aceitável. Não passa mês sem que ele use aquele jornaleco oposicionista pra atacar o meu reinado. Falem o que quiserem, não me importo, com uma canetada eu lanço mão do decreto "pé-na-bunda" e mando este infeliz zombetear lá no Condado de Albertina.

Assessor de imprensa, ponderando:

—Esquece isso, chefe... O cara é ruim, tem um texto medíocre, credibilidade zero e só fogueteia no jornal pra ganhar uns minutinhos de fama. Não gasta vela com defunto de quinta. Expulsando o infeliz, o senhor vai transformar um datilógrafo ordinário em mártir da liberdade de imprensa. E, no mais, chefe, vamos e venhamos, Albertina é uma pena muito dura para o coitado.

Conde, pra variar, sorrindo:

—O aspone tem razão, chefe. Concordo com ele e digo mais: entrar em litígio com a imprensa vai fazer minha aspiração ao trono virar água. Já não estamos lá essas coisas, brigar com este tresloucado pirotécnico só vai nos empurrar ladeira abaixo, se é que é possível descer mais... Albertina eu também acho dose pra leão... Ninguém merece... Se quer punir, manda dar uma descarga 220 nos bagos e já tá bom.

Chefe de gabinete, meditando:

—Vamos fechar os olhos [*acende um incenso e bota uma música zen*], mentalizar coisas boas, trazer energia positiva pra esse ambiente carregado de negatividade... Vamos plantar no nosso inconsciente a certeza da nossa fulgurante beleza e, humildes, rezemos pra esses feios pobres de alma.

Monarca, ainda iracundo:

—Traidores, covardes, macumbeiros, isso é o que vocês são... Ponham-se daqui pra fora que eu vou ligar pro meu primo Vergueirinho... Ele sim é bom conselheiro e tem colhões pra esmagar estes babacas subversivos.

Amargurado e desterrado, o escriba se asilou em Albertina. Foi visto recentemente afogando suas mágoas num inferninho beira de estrada. Consta que, sobrevivendo a torresmo e Fanta Uva, sua pena nunca mais lavrou letra alguma.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é gerente da Caixa Econômica Federal em Espírito Santo do Pinhal e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Os puros de coração

Acredite: existem muitas pessoas corretas, boas, gentis, do tipo que pensam no coletivo, jamais prejudicariam outrem. Maravilhoso que existam pessoas assim. Por incrível que pareça, tenho a sorte de conhecer algumas.

Mas há um perigo com essas pessoas: como, em hipótese alguma, são incapazes de mentir, enganar, fazer mal ao próximo, elas acreditam que todos são feitos do mesmo material. Por isso, são passadas para trás, com facilidade, por aqueles menos bem intencionados, que logo detectam a ingenuidade. Levam cada tombo os puros de coração! Caem como patinhos em armadilhas elaboradas para tirar proveito, roubar o amado ou o poder, tentar manchar o nome do rival perante a opinião pública ou qualquer interesse alheio.

Até aí, tudo normal. Ingenuidade é mal que se padece, em maior ou menor grau. O problema com pessoas boas demais é que, independente de quanto sejam atingidas, elas continuam acreditando que ruindade ou safadeza têm cura, o que as torna propensas a se tornarem vítimas ou sacos de pancadas dos incapazes de conviver com bondade, generosidade e honestidade.

Sabe como se comportam os puros de coração, quando alguém lhes puxa o tapete ou ataca com palavras injustas? Oferecem a outra face, como aprenderam na infância, ou —em casos ainda suscetíveis de cura— afastam-se de quem lhes causou mal. Mas sempre discretamente, sem fazer alarde do tratamento malévolo recebido, porque contar a muitos seria prejudicar o tratante e pessoas boas em demasia não gostam de prejudicar ninguém, nem aos tratantes e mal-intencionados.

Mas tanta bondade, apesar de proporcionar um sono tranquilo —imagino— tem um efeito malévolo, não só para o portador, também para a sociedade. Pessoas boas precisam compreender e mostrar aos aproveitadores que bondade não é bobeira. E divulgar o mal efetivamente sofrido é forma de evitar que mais gente seja prejudicada, o que se pode classificar como serviço de utilidade pública. Diferente de passar adiante o que se ouviu de outrem —por cuja veracidade não podemos nos responsabilizar— repassar as nossas vivências pode evitar problemas aos próximos, quando alertados.

Pessoas boas em demasia demoram, mas algumas conseguem compreender, a tempo de melhorar os relacionamentos, que precisam se impor, quando necessário, e dizer verdades e virar a mesa. Pra depois o ambiente desanuviar e as posturas serem reconhecidas. As incorrigíveis, contudo, mal recebem o desaforo, já começam a pensar na maneira de passar o borrão e facilitar ao desaforado ou à desaforada o retorno ao convívio, dessa forma reforçando a atitude negativa —quando mais prudente seria esperar que a preocupação partisse dele ou dela, se desejasse ser perdoado. Além de que certas distâncias são benéficas e até necessárias.

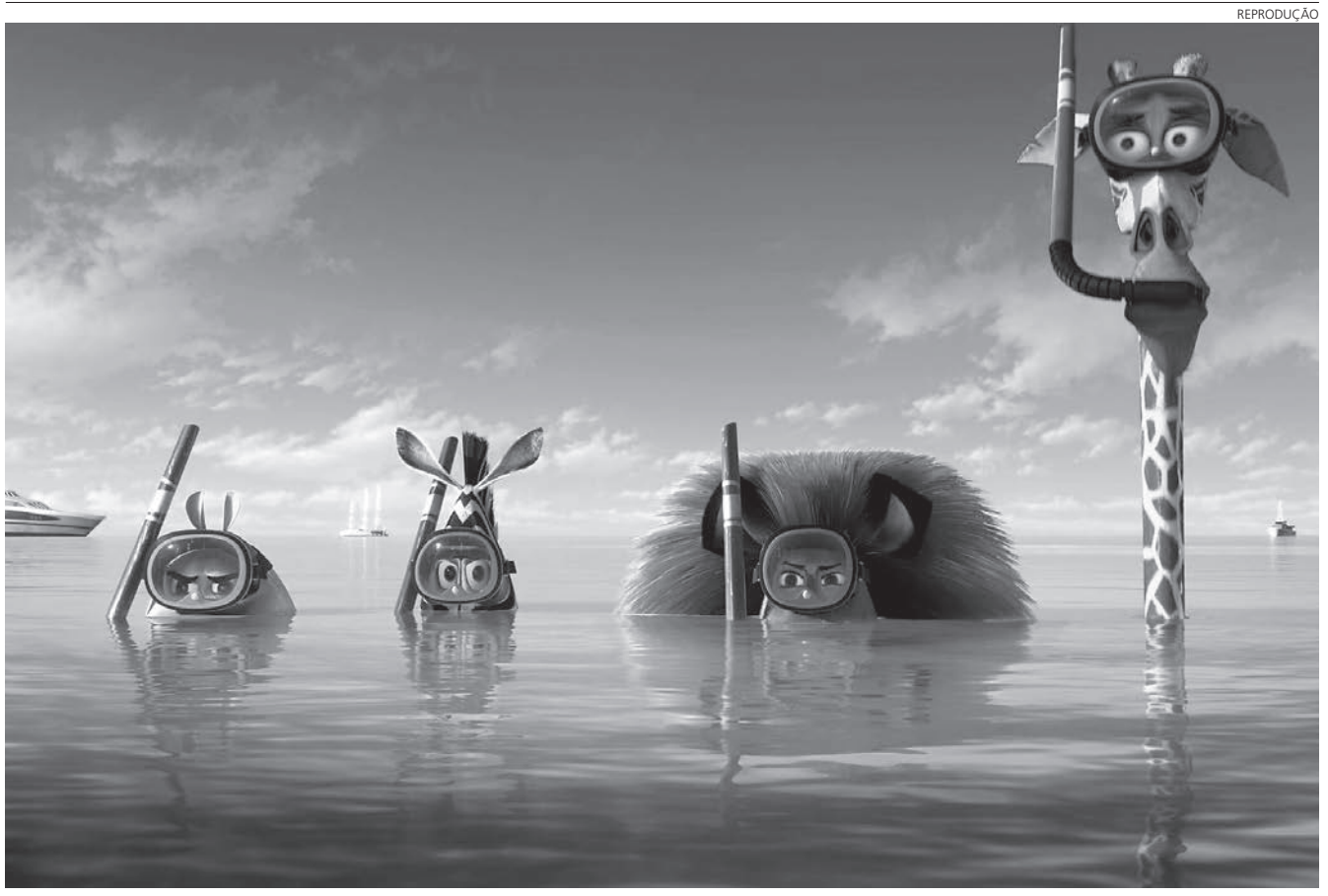
Um ditado antigo e meio chulo era passado de boca em boca, em tempos que o vocabulário era mais requintado. Ouvi, naquele tempo: "quem se abaixa demais, mostra o bumbum". E não é que é verdade? Embora hoje isso já seja meio corriqueiro, continua péssimo ser pego desprevenido. Mas o que o ditado quer dizer é que as pessoas, independente de quanta generosidade e pureza tenham em seus corações, precisam colocar limites nos relacionamentos, dar um "basta" à discussão que perdeu o rumo, negar-se a fazer o que já não tem vontade —mesmo tendo feito outras vezes.

Quando não se é do tipo aproveitador e mesquinho, é uma delícia conviver com pessoas de coração puro, porque estar com elas é estar em segurança, baixar as defesas. Mas, às vezes, penso se não seria melhor ser justo, em vez de bom em demasia, proporcionando a uns e outros tratamentos segundo seus merecimentos.

E o melhor sono talvez seja o dos justos, ainda que nem sempre compreendidos.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz



REPRODUÇÃO

Madagascar 3: os procurados

No terceiro episódio de Madagascar, Alex (Ben Stiller), Marty (Chris Rock), Gloria (Jada Pinkett Smith) e Melman (David Schwimmer) estão decididos a voltar para o Zoológico do Central Park em Nova Iorque. Deixando a África para trás, eles pegam um desvio e emergem na Europa, em uma caça aos pinguins e chimpanzés que quebraram a banca de um cassino de Monte Carlo. Logo os animais são descobertos pela agente de controle de animais francesa, Capitã Chantel Dubois (Frances McDormand), que não gosta de animais andando pela sua cidade e está entusiasmada com a ideia de caçar seu primeiro leão. Os animais encontram o esconderijo ideal em um circo itinerante, onde tramam para reerguer o circo, descobrir alguns novos talentos e voltar pra Nova Iorque com vida.

Título original: Madagascar 3: Europe's Most Wanted
Direção: Eric Darnell, Tom McGrath e Conrad Vernon.
Elenco: Ben Stiller, Chris Rock, David Schwimmer, Jada Pinkett Smith, Sacha Baron Cohen, Frances McDormand, Martin Short e Jessica Chastain.
Gênero: animação
Duração: 93 minutos

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 15 a 21/6
17h e 19h – Madagascar 3: os procurados (dublado)

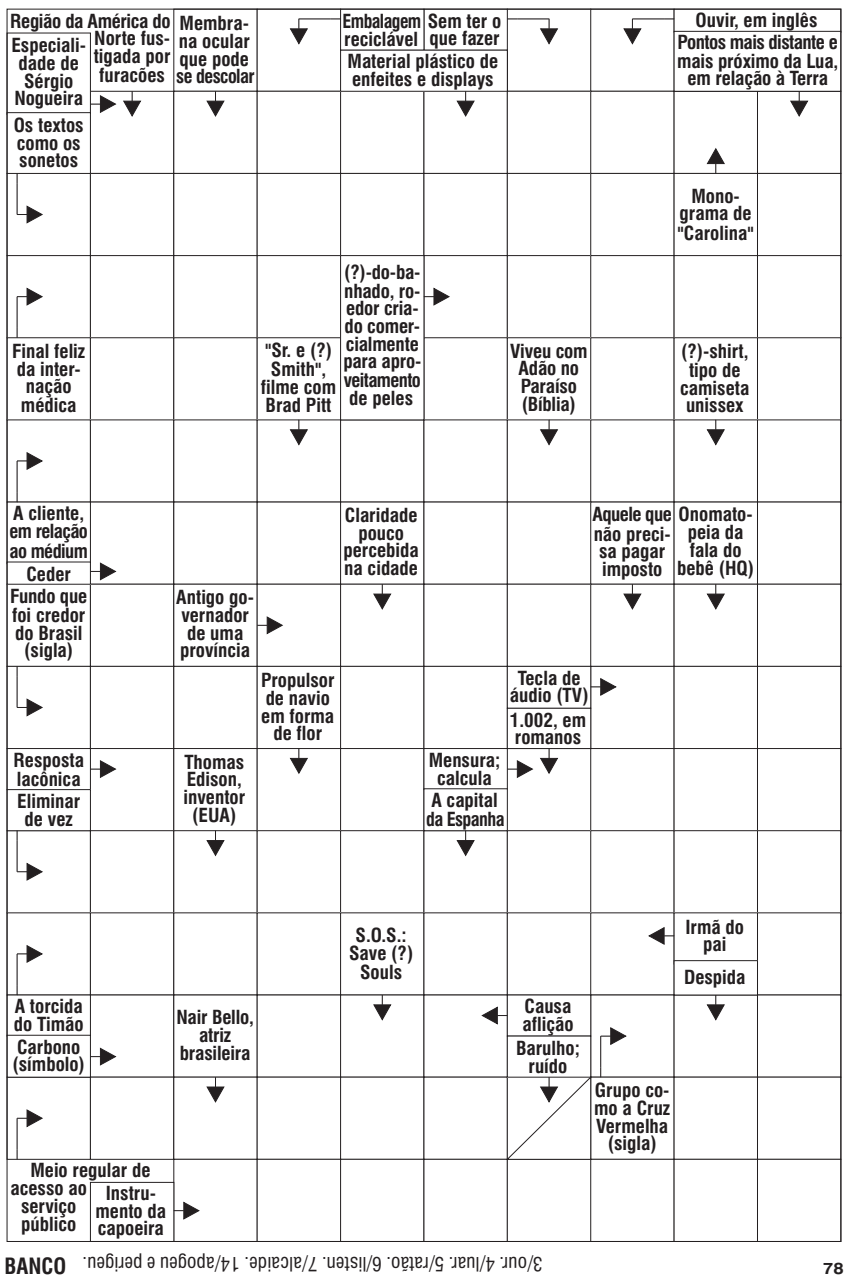
Matinê aos sábados e domingos às 15h com **Madagascar 3**.
Entrada: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Ingresso: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/our. 4/luar. 5/ratão. 6/listen. 7/alcaide. 14/apogeu e perigeu. 78

Solução

		B	E	R	I	M	B	A	U					
	C	O	N	C	U	R	S	U	E					
		C		I	O	D		O	N	G				
	F	I	E	L		A	I	T		I				
	E	X	T	E	R	M	I	N	A	R				
		E		H	A		M	E	D	E				
	F	M	I		U	O		S	A	P				
		O		A	L	C	A	I	D	E				
		D	A	R		I	V			U				
	C	O	N	S	U	L	E	N	T	E				
		F	I		I			E		G				
	A	L	T	A		R	A	T	A	O				
	P	O	E	T	I	C	O	S		P				
		G	R	A	M	A	T	I	C	A				
			L			A	L							

humor

pontos cardeais Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | Valéria Aparecida Torres

Arnaldo D'Avila Florence: político e intelectual

FOTOS: CHICO RAMON

Casa onde morou Arnaldo Florence localizada à rua que leva o seu nome com destaque da frase O Homem de Pinhal, como dizia Sérgio Milliet

Se queres ser universal,
começa por pintar a tua aldeia
Tolstói

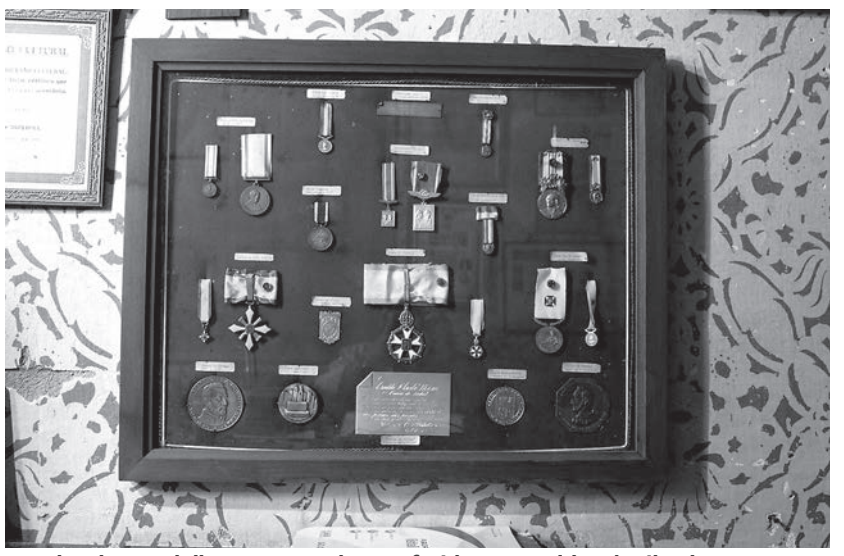
Nem sempre o intelectual está ligado a um grupo de pessoas ou desenvolve atividades na área artística —tal como artes plásticas, literatura ou dramaturgia— para ser considerado um intelectual. Esse parece ser o caso do "seu" Arnaldo Florence. Como bem elucida o quadro de medalhas e comendas com as quais foi agraciado o pinhalense nas mais diversas áreas de sua atuação, como, por exemplo, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat), Colar Dom Pedro I e Honra ao Mérito Secretaria de Cultura de São Paulo. Sabe-se que, na época em que exerceu o cargo de vereador em Espírito Santo do Pinhal, era voz corrente que em todas as reuniões em que participava na capital as questões culturais eram sempre privilegiadas por ele. Não só isso. Dizem que era intransigente enquanto não conseguisse êxito em divulgar a nossa cidade. Exercia de forma contumaz as reivindicações para a nossa terra. Nas diversas reuniões em que "seu" Arnaldo tomava a palavra era esperado um verdadeiro glossário de reivindicações para Pinhal. Em uma delas, ao fazer uso da palavra, ao seu lado estava o paulista de descendência francesa Sérgio Milliet. Sabendo da dedicação de "seu" Arnaldo por Pinhal, não se conteve e lavrou em voz alta a seguinte frase: "Arnaldo Florence, o Homem de Pinhal". A manifestação foi comemorada com uma salva de palmas. Para se ter uma ideia da importância de Sergio Milliet para a nossa formação cultural, ele "carteava", lá de Paris, com Mário de Andrade —que foi um dos principais articuladores do movimento modernista em 1922—, aqui no Brasil. Milliet, como grande intelectual, cruzava as vanguardas culturais, não só na França, onde estavam Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Brecheret e Villa-Lobos, mas também na Bélgica e Suíça. Insisto em demonstrar a importância da frase, rememorando que Sérgio Milliet se destacava, ainda, como crítico literário, artista plástico, cronista, poeta, romancista e homem de jornal. Enfim, um intelectual pleno, conectado à realidade, que bem sabia o que dizia naquela situação se referindo, publicamente, ao "seu" Arnaldo como o "homem de Pinhal". A trajetória de Arnaldo Florence transpassa o exercício da política e da atividade cultural. Por anterior coincidência, foi a província de São Paulo escolhida pelo imperador dom Pedro I para proclamar a independência, e onde nasceu a ideia de um País plural de uma pátria republicana. Certamente, foi o compromisso com os ideais republicanos e com as ideias do movimento modernistas que previam a preservação da memória nacional que motivaram o intelectual pinhalense a ser um dos articuladores, fundadores e membro, por mais de dez anos, representando a Cúria Metropolitana, no auspicioso Condephaat. Estado pioneiro na preservação histórica no Brasil.

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

Solenidade de entrega de comenda a Arnaldo Florence realizada na cidade mineira de Ouro Preto

Jucelino autografa livro ao Homem de Pinhal

Silvio Santos entre os pinhalenses Renato da Costa Bonfim e Arnaldo Florence



Quadro das medalhas e comendas conferidas a Arnaldo D'Avila Florence

brasil.gov.br

Aqui em **São Paulo** tem um Brasil **melhor.**

O Governo Federal, em parceria com o Estado e os Municípios, investe para melhorar a sua vida e a de todos os brasileiros.

Para superar a pobreza extrema

Bolsa Família amplia benefícios, chegando a **1,2 milhão** de famílias no estado.

O **Brasil Carinhoso** tira da miséria 130 mil famílias com filhos de 0 a 6 anos, garantindo renda mínima de 70 reais por pessoa, amplia o acesso à saúde e aumenta vagas em creches.

Com o **Pronatec**, 17.011 pessoas têm oportunidade de aprender uma profissão.

224.176 pessoas cadastradas pelo **Busca Ativa**.

Para melhorar o atendimento na Saúde

Medicamentos gratuitos para hipertensão e diabetes atendem mais de 981.925 paulistas.

119 **UPAs 24h** em construção.

Mutirões realizaram **51.746 cirurgias** eletivas e **81.651 próteses dentárias** em 2011.

Para melhorar a qualidade da Educação

77 novas **creches** e pré-escolas entregues. Até 2014, estão previstas 746 unidades.

117 mil vagas em cursos técnicos e de formação profissional pelo **Pronatec**.

326.948 bolsas de estudo do **ProUni** para estudantes paulistas.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

EM FOCO

Resgate da baianidade

Globo aposta no "remake" de Gabriela para consolidar o horário das onze

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

É comum que uma experiência bem-sucedida ocasione em uma continuação. É assim que a Globo considera a iniciativa de se criar um horário das onze para a exibição de "remakes". Depois de "O Astro" —trama exibida no ano passado e adaptada do original de Janete Clair— marcar entre 25 e 30 pontos em um horário que costuma dar em torno de 15, a emissora lança a nova versão de "Gabriela" no próximo dia 18 de junho. "Se a Globo me pedisse para fazer essa novela em outro horário, acho que não aceitaria. Teria de cortar muita coisa", defende Walcyr Carrasco, autor responsável por fazer a adaptação do romance de Jorge Amado, "Gabriela, Cravo e Canela".

A primeira vez que a obra do escritor baiano foi encenada na tevê foi em 1975, vertida por Walter George Durst, época em que as cenas sensuais da protagonista causaram grande repercussão. "O sexo é um dos componentes mais importantes em qualquer obra do Jorge. Em 'Gabriela' isso é totalmente evidente e seria besteira fazer algo para amenizar a sensualidade dela", opina Walcyr. "A mudança foi tecnológica porque dramaturgicamente a história continua a mesma e linda", promete Roberto Talma, diretor de núcleo da trama.

Para ocupar o lugar de Sônia Braga, que fez enorme sucesso na pele da libertária Gabriela, entra Juliana Paes. "Estou apaixonada e entregue a esse trabalho. Em casa, mesmo com todos falando um carioquês carregado, eu não abandono o sotaque baiano", garante a atriz, natural de Niterói. Durante as cenas de nudez, Juliana afirma não ter sentido nenhuma insegurança. "Mas acho que assistir é outra história", complementa, aos risos. Na trama, Gabriela é resgatada da pobreza pelo comerciante Nacib, vivido por Humberto Martins, com quem vai morar em Ilhéus. Trabalhando como cozinheira, ela seduz o patrão e os dois acabam se casando. "O Nacib era um cara solitário até encontrar a Gabriela. E ele vive um dilema amoroso por perceber que ela não é capaz de se manter no matrimônio", analisa Humberto. A traição de Gabriela, que chama a atenção dos homens de toda Ilhéus dos anos 1920, se concretiza com Tonico Bastos, de Marcelo Serrado, amigo de Nacib e um simpático antagonista. "Ele percebe que a Gabriela é uma mulher livre. Então, para mantê-la sobre o seu controle, convence o amigo que se case com ela", conta Marcelo.

Para escolher as primeiras "stock shots", imagens que situam o telespectador quanto ao lugar e tempo onde se passa a trama, Walcyr Carrasco ficou cinco dias em Ilhéus, na Bahia, junto com Mauro Mendonça Filho, que assina a direção. Os dois frequentaram antigas propriedades de coronéis do cacau, conversaram com os herdeiros, e buscaram senhoras que viveram na primeira metade do século 20. "E, junto com o Mauro Monteiro, responsável pela cenografia, pensamos em como seria a cidade, que é um dos personagens da obra de Jorge Amado", conta o autor. "Tentamos mostrar a época, não traindo a linguagem de Jorge Amado. Quero que o público pense como se pensava na época enquanto está assistindo", deseja o diretor.

Quanto à escalação do elenco, alguns nomes chegaram a gerar certa surpresa. Um deles foi o convite para que Ivete Sangalo, que nunca havia atuado em um folhetim, interpretasse um dos personagens-chave da trama, Maria Machadão, dona do Bataclan, bordel da cidade onde se passa grande parte da história. "Um dia acompanhei uma gravação dela. Soube que ela iria encenar com o (Antônio) Fagundes e fiquei curioso. O diretor explica o sentido da cena e ela faz na hora. Quando Ivete se der conta do potencial que tem, vai investir em novelas", elogia Walcyr, com a aprovação de Mauro Mendonça Filho, que escutava o colega. "A baianidade dela contribui muito", completa o diretor. "O Jorge Amado serviu o audiovisual brasileiro com suas obras. E a gente vai tentando achar na 'baianice' dele, e na sua infância de filho de fazendeiro, um Nordeste autêntico", conclui Mauro Mendonça Filho.

FOTOS: LUIZA DANTAS/CZN

Quem é Quem em "Gabriela"

Gabriela (Juliana Paes) – Nascida no sertão nordestino, é dona de um "espírito livre". Ao chegar a Ilhéus é contratada por Nacib, dono do bar Vesúvio, com quem viverá um romance. Será a mulher mais desejada da cidade.

Nacib Saad (Humberto Martins) – Veio da Síria e é proprietário do bar Vesúvio. Solteiro, é frequentador do cabaré Bataclan. Contrata Gabriela e se apaixona por ela. Decide se casar com a cozinheira, mas Gabriela não se adapta à vida de mulher casada.

Cel. Ramiro Bastos (Antonio Fagundes) – Intendente de Ilhéus, maior força política da região. Seu poder conservador é contestado quando o jovem Mundinho Falcão chega à cidade.

Mundinho Falcão (Mateus Solano) – De família de políticos paulistas, mudou-se para Ilhéus. Passou a enfrentar a oligarquia dos coronéis, liderada por Ramiro Bastos. Mas apaixona-se justamente por Jerusa, a neta de Ramiro.

Jerusa Bastos (Luiza Valdetaro) – Neta preferida de Ramiro. É bonita e delicada. Se apaixona por Mundinho Falcão, o maior inimigo político de Ramiro Bastos.

Tonico Bastos (Marcelo Serrado) – Filho de Ramiro Bastos e dono do cartório da cidade, é casado com Olga. Sabe levar a mulher ciumenta, que acredita que são as outras que correm atrás de seu marido tão fiel. Mas é Tonico que vive no Bataclan, bordel da cidade. Amigo e confidente de Nacib, terá um caso com Gabriela.

Olga Bastos (Fabiana Karla) – Mulher de Tonico. Filha de fazendeiros ricos. É ciumenta, mas acha que são as mulheres que correm atrás do seu marido, e não o contrário.

Maria Machadão (Ivete Sangalo) – É a dona do Bataclan, bordel de Ilhéus. Extrovertida, alegre, mas autoritária com as meninas quando necessário. É respeitada pelas garotas e pelos coronéis e clientes.

Sinhazinha Mendonça (Maitê Proença) – Mulher do coronel Jesuíno, sofre nas mãos do marido. Vive na igreja, é amiga de todas as senhoras da sociedade. Faz um tratamento dentário com o jovem e sedutor doutor Osmundo e apaixona-se por ele.

Coronel Jesuíno Mendonça (José Wilker) – É um homem bruto, inclusive no trato com a esposa. Descobre a traição da esposa com o dentista e decide "fazer justiça".

Osmundo Pimentel (Erik Marmo) – Jovem dentista, vindo de Salvador, filho de um rico comerciante, se instalou em Ilhéus com um consultório bem montado na avenida da praia. Apaixona-se por Sinhazinha.

NOME PRÓPRIO

Linha tênue

Em "Máscaras", Karen Junqueira mostra a conturbada relação de irmãs que dividem o mesmo homem

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

A reação do público foi a principal preocupação de Karen Junqueira ao aceitar o papel da jovem Luma, de "Máscaras", da Record. O núcleo de sua personagem explora uma das temáticas mais delicadas do folhetim. Luma Valdez e a irmã, a psicanalista Tônia, encarnada por Daniela Galli, vivem relacionamentos simultâneos com o físico Edu, de Dado Dolabella. A princípio sem um envolvimento emocional, ambas decidem engravidar dele. "Nós três tínhamos medo de como o público ia lidar com a história. De acharem que era meramente um ménage ou algo assim", justifica.

A moderna relação entre os personagens começou durante a viagem de transatlântico que serve como fio condutor da novela de Lauro César Muniz. Após se interessar pelas irmãs Valdez, Edu propôs que eles vivessem um amor liberal. E as duas, que já debatiam a hipótese de terem filhos de forma independente, decidem transformá-lo em um mero reprodutor. As razões que as fazem desejar isso, no entanto, são bem diferentes. Enquanto Tônia não confia nos homens e quer criar seu filho sem a figura masculina, Luma esconde suas verdadeiras motivações.

LUIZA DANTAS/CZN

"Essa foi a forma que a Luma encontrou para se libertar da relação controladora da irmã. Ela diz que o Edu é um bom reprodutor para a Tônia permitir o envolvimento deles", teoriza.

Desde o primeiro capítulo, o folhetim mostra que Tônia alimenta um sentimento obsessivo por Luma. Antes de Edu aparecer, a psicanalista frequentemente afastava os homens da irmã. Nem que para isso ela precisasse se insinuar para eles e inventar mentiras sobre o fato. "A Luma se irrita com o controle da Tônia. Só que elas perderam os pais muito cedo e a referência de família que a Luma tem é a irmã", avalia. Para caracterizar a ligação doentia entre as duas, a atriz conversou com uma psicóloga especializada em terapia familiar e assistiu a alguns filmes, como "Persona", de Bergman. "O meu foco foram as relações obsessivas", conta a atriz, que acredita que Tônia esconde algum segredo em seu passado. "A maneira como ela lida com os homens sugere que ela teve algum relacionamento traumático no passado", aposta.

No início do caso com Edu, as irmãs até conseguiram manter uma relação de equilíbrio movida pela aventura de um triângulo amoroso. Mas, ao longo dos capítulos, o jogo de sedução sem compromisso se transformou em algo mais sério e elas passaram a sentir ciúmes e inveja uma da outra. Especialmente depois de Tônia descobrir que está grávida. "Era para ser só uma brincadeira. Mas agora que as duas estão apaixonadas a situação se complicou", avalia.

Além do papel de "Máscaras", Karen se dedicou recentemente a outras duas personagens complexas. A lésbica Luana, do filme "A Pelada" —uma coprodução entre Brasil, Bélgica e França, do diretor Damien Chemin, ainda sem previsão de estreia— e a estudante/prostituta Paula, da série "Preamar", exibida atualmente no canal HBO. Apesar de os papéis terem características peculiares, Karen garante que nunca buscou a polêmica. "Foram motivos diferentes que me levaram a aceitar cada um dos papéis. No caso da Luana, o fato de ela ser lésbica é um mero detalhe. A história é cômica. Já a Paula é uma moça que se deslumbra com a Zona Sul do Rio", argumenta a atriz, que aparece em cenas de nudez na série da HBO. "Fiz sequências ousadas, mas de muito bom gosto", defende-se.

Na televisão, Karen já interpretou outras personagens fortes. Caso da mutante Fúria, de "Caminhos do Coração" e da invejosa concubina Taís, de "Sansão e Dalila", ambas da Record. "Quantos mais elementos o papel tiver, melhor. Até o público cansa quando vê um ator fazendo sempre a mesma coisa", opina a atriz que, por enquanto, está com um contrato por obra com a emissora. "Mais para frente vamos conversar sobre isso. Mas acho importante pensar bem antes de fechar um contrato de cinco anos", ressalta.

Aniversários da semana

17 a 23 de junho

17/06 - Arlete Salles, 70 anos, Chico Pinheiro, 59 anos, e Marcos Pitombo, 30 anos.
18/06 - Lúcio Mauro Filho, 38 anos, e Fernanda Souza, 28 anos.
19/06 - Letícia Spiller, 39 anos, Daniel de Oliveira, 35 anos, e Stephany Brito, 25 anos.
20/06 - Kadu Moliterno, 60 anos, Otávio Mesquita, 56 anos, e Marcos Mion, 33 anos.
21/06 - Nesta data, há 27 anos, foi ao ar o último capítulo de "Corpo a Corpo", escrita por Gilberto Braga e com direção de Dennis Carvalho e Jayme Monjardim. A ascensão social e vingança formam a base das diferentes histórias que se entrelaçam na novela. Uma das tramas era a de Eloá, de Débora Duarte, que está em busca de projeção social e para isso tenta se destacar na empresa onde trabalha com o marido Osmar, vivido por Antônio Fagundes. Para atingir o seu objetivo, faz um pacto com um homem, vivido por Flávio Galvão, aparentemente o demônio, que modifica inteiramente a sua vida. Com o sucesso, começa a crise em seu casamento. Também estavam no elenco Glória Menezes, Stênio Garcia, Marcos Paulo, entre outros.
22/06 - Tonico Pereira, 64 anos.
23/06 – Julianne Trevisol, 29 anos.

Incentivando o hábito da leitura

BRUNA MAZARIN

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Formada em Letras e Pedagogia, Maria da Graça Honorato sempre teve seu projeto educacional voltado a incentivar a leitura dentro das escolas públicas. Ela acredita que a escola passou a complementar e até mesmo criar o hábito de leitura nas crianças. Há quase três anos trabalhando no projeto Sala de Leitura na escola estadual Professor Benedito Nascimento Rosas, Graça fala das evoluções que o projeto traz para os alunos e para toda a comunidade escolar.

A Sala de Leitura da escola Nascimento Rosas tem uma parceria com o Instituto Ayrton Sena, uma organização sem fins lucrativos que pesquisa e produz conhecimentos para melhorar a qualidade da educação, em larga escala. Fundado em 1994, por desejo do tricampeão de Fórmula 1, Ayrton Senna, o instituto trabalha para desenvolver o potencial das novas gerações, ajudando estudantes a terem sucesso na escola e a serem cidadãos capazes de responder às exigências profissionais, econômicas, culturais e políticas. Pela reconhecida produção e disseminação de conhecimentos e soluções para o desenvolvimento humano, o Instituto Ayrton Senna integra, desde 2004, a rede de Cátedras Unesco no mundo e colabora diretamente para que o Brasil possa atingir as metas propostas pela ONU para prover educação básica de qualidade a todas as crianças e a todos os jovens até 2015.

Quais são os projetos desenvolvidos na escola Benedito Nascimento Rosas em parceria com o Instituto Ayrton Senna?
Um dos projetos desenvolvidos é o Sala de Leitura. Quem o faz é a professora Sueli Becaleti e eu. Quando nós chegamos aqui na Sala de Leitura, não sabíamos o que era para ser feito. Ficamos sem saber como começar e o que fazer. Então, nós decidimos começar com frases semanais, rodas de leitura, ir até as salas com livros, apresentar os livros para as crianças, ensinar como manusear um livro, entre outras coisas. Já é o terceiro ano que participamos do projeto em parceria com o Instituto Ayrton Senna. O projeto tem três desafios. O primeiro é a leitura livre, em que trabalhamos a leitura e a troca de informações. Temos o desafio dois, que é o projeto da Sala de Leitura móvel —ela foi sugestão de um dos alunos do projeto. Ainda temos o desafio três, que ensina a estudar. É muito interessante. Quando começamos a trabalhar o projeto um, uma das alunas me disse: "não sei o que eu estou fazendo aqui, não gosto de ler". Passado algum tempo, depois de muito estímulo e trabalho, a mãe dela, em uma das reuniões, nos disse que é preciso brigar com ela para largar o livro. Foi o incentivo, todo um trabalho que foi desenvolvendo esse hábito e hoje ela é uma leitora maravilhosa.

Como funciona esse projeto da Sala de Leitura Móvel?
O ano passado, dentro do projeto do Instituto Ayrton Senna, surgiu a proposta de alunos fazerem projetos. Um de nossos alunos nos deu a ideia de fazermos uma sala de leitura móvel. Se o aluno não vai até a sala de leitura, a sala de leitura vai até ele. Nós já tínhamos um mural no pátio e um local para colocar revistas e jornais. Aproveitando esse espaço, no dia da sala de leitura móvel, colocamos livros e deixamos lá na hora do recreio. Percebemos que chama mais a atenção. Alunos que não vêm muito à Sala de Leitura vão até lá, começam a manusear o livro. Foi um trabalho diferenciado e com resultados muito interessantes. A diferença da Sala de Leitura para a biblioteca é que aqui existe um diálogo, um conversa. Isso enriquece mais.

Qual a diferença percebida nos alunos desde o início do projeto até agora?
No começo, eles não tinham o hábito de vir aqui pegar livros. Eles vinham apenas quando era realmente necessário, para fazer algum trabalho. Hoje não, eles têm um horário certo no dia da semana, cada sala com sua agenda de hora e dia. O aluno vem, mexe nas prateleiras e escolhe o livro que quer ler. Depois de uma semana, se ele já terminou o livro, naquele mesmo dia e horário ele devolve e pega outro. Na primeira vez eles procuram livros fininhos, com imagens, histórias em quadrinhos, aventuras. É a introdução a esse mundo lúdico. Nós vamos, aos poucos, orientando, dizendo que não é só aquele tipo de livro, que existem outros legais. Percebo que eles gostam muito de poesia. Tem aluno que vem aqui e pega livros de poesia e eu pergunto se gostou, como é a história, peço para contá-la para mim. Faço esse trabalho. Aí eles me dizem que leram e copiaram cinco poesias no caderno. Percebo que realmente o aluno leu e escolheu as que mais agradaram.

Isso também auxilia para que criem um senso crítico?
Sem dúvida desenvolve o senso crítico. Quando ele vem aqui e diz que não gostou do livro e eu pergunto por que não gostou, ele explica. Existe muita conversa. Essa é a diferença. Não é aquele sistema de ir lá, pegar o livro, ler e devolver. Aqui existe esse contato, eles ficam um tempo aqui manuseando os livros, olhando as prateleiras.

Em qual faixa etária a procura por livros é maior?
Percebemos que os alunos das 5ª e 6ª séries são os que mais procuram. Quando entram na 7ª e 8ª séries, precisamos correr mais atrás porque começa a surgir o desinteresse. E o projeto do Instituto Ayrton Senna foca principalmente essa faixa etária.

A escola tem assumido o papel de iniciadora e criadora de hábitos de leitura?
Sim, a escola assumiu esse papel. Principalmente dependendo do ambiente, os pais muitas vezes nem sabem ler ou não possuem esses hábitos. Mas também há casos aqui de filhos que levam livros para os pais lerem. É claro que a família é muito importante nesse processo e esse incentivo é escasso hoje em dia. É suficiente o papel da escola como introdutora, mas na vida tudo que é exemplo a ser seguido é mais fácil para se criar o hábito. É importante a mãe ou pai ler um livro, ler para a criança, para que ela perceba o quanto essa leitura é boa. Mas, quando existe essa lacuna, é a escola que tem de fazer isso.

Qual o papel da leitura na vida dessas crianças?
A leitura possibilita que a criança viaje, conheça outras culturas, se divirta, chore, ria. Ela trabalha o sentimento da criança e não apenas o conhecimento. A leitura para a vida dela é tudo. Não só o conhecimento da escrita, da leitura, saber produzir um texto; é conhecer tudo, conseguir ler tudo, se inteirar do mundo. Claro que a leitura não se resume em livros, mas também jornais e revistas. Em nosso mural, colocamos um pouco de tudo. Resumo de novela, curiosidades, frases, ideias de livros, resumo e a foto da capa do livro para que eles se interessem e venham em busca de todo esse material. O interessante é que isso não atinge só os alunos, mas também as merendeiras, as moças da limpeza. Elas pegam livros para elas lerem, pegam e levam para os filhos que estudam em outras escolas. É um trabalho comunitário, não só para os alunos. Isso é interessante de se ver. O trabalho da Sala de Leitura é maravilhoso e trouxe muitos benefícios.

O governo estadual tem distribuído anualmente kits contendo clássicos da literatura. Qual a importância de facilitar o acesso desse público a esse material?
Sim, o governo tem sido um grande incentivador. A maioria dos alunos não tem o hábito de comprar livros de Literatura, até por que, são muito mais caros. Se fôssemos comprar livros no nível dos que são mandados pelo governo, gastaríamos mais de R$ 100. Acho que o governo foi muito sábio nesse fator. Os alunos ainda não têm o hábito de ir a uma livraria e comprar um livro. Por sinal, terminamos de escolher os próximos livros que virão. Esse ano veio uma lista de poesia, narração curta e longa, em que nós pudemos escolher qual preferíamos.

Os alunos percebem o valor não apenas material, mas literário que tem em mãos?
Às vezes eles não sabem, mas isso tem de ser trabalhado. Quando nós entregamos os kits, entramos na sala e fazemos os comentários. Não entregamos a bel-prazer. Entro na sala, converso, mostro a importância, falo que é um presente maravilhoso, que por menos de R$ 100 eles não compram. Mostro a importância de se ter uma biblioteca em casa e de guardar esse livro. O trabalho é de formiguinha. Todo dia vamos plantando um pouco nossa semente e chegaremos lá. É muito gratificante e eu estou muito feliz nesse trabalho.

E quando o aluno tem a "obrigação" de ler determinado livro? Isso dificulta ou atrapalha seu interesse na leitura?
A leitura deveria ser livre. Inclusive ouvimos em certos lugares que estudam a metodologia de ensino essa afirmação, de que a leitura tem que ser livre, ela não pode ser obrigatória. Tudo o que é obrigatório tira o encanto. Não sou muito a favor, mas são coisas superiores. Mas hoje, por exemplo, vieram duas alunas aqui querendo ler Senhora, do José de Alencar, mas nenhuma professora pediu. É que ela viu na sugestão de leitura e se interessou. É assim que se estimula a leitura dos clássicos, para que eles se interessem e busquem esses autores maravilhosos, mas que muitos acham que é chato. Mas talvez achem que é chato porque é obrigatório. O interesse existe. Tenho inclusive trazido livros meus para emprestar para os alunos que mostram o interesse lerem e me devolverem.

Vocês também aproveitam a ocasião em que faltam professores para desenvolver um trabalho diferenciado de leitura. Como isso acontece?
Outro projeto que temos é quando falta professor. Muitas vezes é de última hora e o substituto não está preparado. Então, montamos uma aula —independente de ser Matemática, História, Geografia— de leitura. Agora montei uma sobre Machado de Assis, então trabalhamos como se fosse mesmo uma aula. Fazemos uma roda de leitura. Como não podemos toda hora atrapalhar a meta do professor, aproveitamos esses casos para fazer um trabalho diferenciado.

Como funciona o novo projeto que vocês estão desenvolvendo?
Entramos com esse projeto Gentileza gera Gentileza. Isso porque existe uma violência não apenas na escola, mas no mundo todo. Iniciamos esse projeto no final de maio e vamos até outubro, com o encerramento na Festa da Família, que iremos promover. Durante esse período vamos trabalhar filmes relacionados ao tema gentileza, leituras, vamos conhecer quem é o profeta Gentileza, a letra da música que existe sobre o assunto, da Marisa Monte. Queremos não apenas melhorar o aluno com o conhecimento e a leitura, mas queremos também que eles sejam pessoas melhores. Queremos levantar a autoestima desse aluno, mostrar que o mundo não é só violência e nós podemos mudar essa realidade. Esse é o objetivo do projeto.

Graça: muitas vezes os alunos acham a leitura chata porque é obrigatória

CONVITE

Participe do concurso que a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence está promovendo! É o seguinte: apresentar uma logomarca bem elaborada, com muita criatividade, que represente as atividades da casa, especificamente na cultura, nas artes, realçando o nome da instituição ou não e levando as cores de sua livre escolha. Para maiores detalhes, procurar no antigo Casarão, Pça da Independência, n°161 Espírito Santo do Pinhal, SP, das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Prêmio: R$ 500,00 (quinhentos reais) para a logomarca escolhida.
Prazo para entrega dos trabalhos: junho e julho do corrente ano.

Informe-se e participe!

A Comissão organizadora

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

Anderson e Poliana no clube Recreativo durante Sextaneja

Tabaco e Fernanda na Sextaneja

Sextaneja
Na sexta-feira, 8 de junho, foi dia de Sextaneja e muita animação no clube Recreativo. Várias pessoas prestigiaram o evento e algumas foram clicadas para nossa coluna.

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

15 anos
Parabéns à linda aniversariante Julia Fernanda, que completou 15 anos no dia 9 de junho e comemorou a data com uma belíssima festa ao lado de amigos e familiares. Felicidades, Julia!

E-MAIL
objetivopinhal@uol.com.br

OBJETIVO INVESTE NA LEITURA

230 livros para os Cursos Infantil (de 1 a 6 anos) e Fundamental I (de 7 a 10 anos) foram adquiridos pelo **OBJETIVO**. Coleções com temáticas atuais: Bullying na Escola (abordagem em histórias inteligentes e humanas); Valores - Educação Ambiental - séries de Ziraldo - Pedro Bandeira, Literatura Brasileira em quadrinhos (Machado de Assis, Aluísio Azevedo e outros).
O Colégio Objetivo acredita no valor inestimável da leitura para o crescimento do aluno.
"A história de uma criança pode até ser mudada através da leitura".
Importante lembrar: Até Bill Gates declarou:**"é claro que darei computadores aos meus filhos, mas antes darei livros"**.

OBJETIVO
rua cel. Amando Vergueiro, s/n
[19] **3651-2172**

Charme caipira

Nova Chevrolet S10 consegue manter boa média de vendas mesmo com concorrência mais forte

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

Quando a nova S10 foi lançada, em fevereiro desse ano, tinha uma missão árdua pela frente: manter a excelente média de vendas da antiga. Para dificultar, desde o ano passado, o mercado de picapes médias ficou bem mais disputado. Não que nenhum novo modelo tenha surgido, mas dois foram praticamente reconstruídos. A Nissan Frontier ganhou muita visibilidade depois da bem sucedida campanha publicitária dos "pôneis malditos" e a Volkswagen Amarok finalmente começou a emplacar nas vendas, com a ampliação da oferta de versões. Por isso, a remodelação do modelo da Chevrolet foi profunda. Passou por mudanças na plataforma, trem de força, desenho e até na abordagem de mercado. A S10 voltou a ser mais abrangente e agora oferece versões direcionadas ao trabalho e outras que se adaptam melhor ao lazer. Este é o caso da topo de linha LTZ CD diesel. Ela traz o máximo que S10 pode oferecer e reafirma a capacidade da Chevrolet em fazer picapes modernas, após anos de liderança no mercado nacional com a ultrapassada antecessora.

E o resultado mostra que a aposta da marca norte-americana foi acertada. Em três meses de vendas, a nova S10 acumulou média mensal de 3.100 unidades vendidas. Já foi o suficiente para retomar a liderança do segmento, perdida por um breve período para a Toyota Hilux. Entretanto, a participação da Chevrolet no segmento caiu. Graças a avanços consistentes da Frontier e da Amarok, a S10 passou a dominar quase um quarto do segmento, enquanto que em 2011 se aproximava de um terço —média de 3.500 mensais. E não dá nem para culpar a produção da fábrica de São Bernardo do Campo por atraso nas entregas. Não é tarefa difícil achar exemplares a pronta entrega nas concessionárias da fabricante em todo o Brasil. Mesmo assim, a GM já anunciou que pretende criar um terceiro turno na indústria para tentar alcançar o objetivo de 4 mil emplacamentos mensais traçado no lançamento.

Este sucesso passa definitivamente pelo visual completamente novo do utilitário. Durante seus 17 anos de vida no Brasil, a picape média da Chevrolet pouco mudou. Agora, aposta na redescoberta da modernidade. As linhas são bonitas e harmônicas e finalmente e tiram da S10 aquele jeitão de "parada no tempo". Em um segmento tão disputado, isso é essencial.

O mesmo pode-se dizer da mecânica. A picape foi desenvolvida no Brasil, com nova plataforma. Nas versões flex, se mantém o antigo motor 2.4. Na diesel, no entanto, há novidades. Apesar de ter a mesma a litragem do propulsor anterior, o 2.8 turbodiesel é totalmente novo e feito pela Chevrolet —o antigo era produzido pela MWM. Ele desenvolve 180 cv e 47,9 kgfm de torque a 2 mil rpm e pode ser aliado a um eficiente câmbio automático de seis marchas. Dessa forma, a potência da S10 fica atrás apenas da Nissan Frontier, embora a picape da Chevrolet tenha mais torque.

O recheio também foi modificado. O utilitário ficou mais sofisticado, com itens muitas vezes encontrados em carros de passeio. Mas a versão topo de linha LTZ até tenta, mas não foge muito do "lugar comum" do segmento. Por R$ 130 mil ela traz os já conhecidos airbag duplo, ABS e controles de estabilidade e tração como itens de segurança. A seleção da tração é feita por um botão giratório e existe sistema de deslizamento limitado do diferencial traseiro. Entre os equipamentos de conforto destacam-se o ar digital, as rodas de liga leve de 17 polegadas, lanternas de led, cruise control e o rádio/CD/MP3/USB/Bluetooth. Pequenas "mordomias" que tentam mostrar que a bruta S10 também sabe ser suave e confortável.

FOTOS: LUIZA DANTAS/CARTA Z NOTÍCIAS

Primeiras impressões

Semelhantes diferenças

Olhar a nova S10 provoca uma sensação quase estranha. Afinal, por mais que o novo modelo traga o mesmo nome da anterior, perdeu completamente o visual que marcou a antiga S10 por 17 anos. Mas isso não é ruim. Até porque, em relação à concorrência, a nova S10 é uma das picapes médias mais bem resolvidas esteticamente. A identidade visual da Chevrolet, que soa um tanto exagerada em carros compactos como Agile e Cobalt, caiu bem no utilitário. O resultado ficou harmônico e deu uma aparência mais imponente ao modelo.

A impressão de certa surpresa continua quando o novo motor 2.8 turbodiesel é ligado. A suavidade e a falta de ruídos impressionam. Quando é acelerada, a unidade de força mantém a boa impressão geral. Há força disponível em giros baixos, algo essencial para situações de baixa aderência, como na lama. A partir de 2 mil rpm, quando o torque máximo de 47,9 kgfm aparece em sua totalidade, a picape fica até ágil, mesmo com o seu tamanho nada modesto. A transmissão automática —outra novidade para a S10— também trabalha com competência, sem buracos no escalonamento e com trocas suaves.

Em movimento, a Chevrolet parece ter escolhido um comportamento mais suave. A suspensão é notadamente mais voltada para o conforto. Assim, a marca norte-americana conseguiu eliminar alguns sacolejos comuns às picapes médias —todas montadas sobre longarinas. Evidentemente, isso tem um preço. A S10 tem alguma dificuldade em enfrentar curvas. A carroceria rola sem cerimônias e é comum o controle de estabilidade ser ativado para trazer o carro de volta ao controle do motorista —ao menos o funcionamento do sistema não é tão intrusivo.

No interior, a S10 mostra um desenho bonito, mas sem muito conteúdo. O desenho é interessante, com diversos elementos que pouco mudaram desde a versão conceitual da picape. É o caso do painel de instrumentos, claramente inspirado no que o esportivo Camaro usa, e do volante, de ótima pegada. O resto do acabamento, no entanto, deixa a desejar. O plástico usado é rígido e, em muitos locais, com textura rugosa, pouco agradável ao toque. Pequenos detalhes que, olhando o desempenho de mercado, não parecem tirar nenhuma lasca da imagem da S10 no Brasil.

Ficha técnica

Motor: A diesel, dianteiro, longitudinal, 2.776 cm³, turbo, com intercooler, com quatro cilindros em linha e 16 válvulas. Injeção direta eletrônica.
Transmissão: Câmbio automático de seis marchas à frente e uma atrás. Possui controle de tração. Tração integral com seletor eletrônico rotatório.
Potência máxima: 180 cv a 3.800 rpm.
Aceleração 0-100 km/h: 10,3 segundos.
Velocidade máxima: 180 km/h.
Torque máximo: 47,9 kgfm à 2 mil rpm.
Diâmetro e curso: 94,0 mm X 100,0 mm. Taxa de compressão: 16,0:1
Suspensão: Dianteira independente, com braços articulados, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e pressurizados e barra estabilizadora. Traseira com feixe de molas semielípticas de dois estágios e amortecedores hidráulicos e pressurizados. Possui controle de estabilidade.
Ângulo de ataque: 30,7º.
Ângulo de saída: 16,1º.
Pneus: 255/65 R17.
Freios: Dianteiros por discos ventilados e traseiros a tambor. ABS com EBD de série.
Carroceria: Picape montada sobre longarinas com quatro portas e cinco lugares. Com 5,34 metros de comprimento, 1,88 m de largura, 1,82 m de altura e 3,09 m de distância entre-eixos. Oferece airbags frontais de série.
Altura mínima do solo: 22 cm.
Peso: 2.061 kg.
Capacidade da caçamba: 1.061 litros
Tanque de combustível: 76 litros.
Produção: São Bernardo do Campo, Brasil.
Lançamento no Brasil: 2012.
Itens de série: Airbag duplo, ABS com EBD, faróis de neblina, controles de estabilidade e tração, seletor eletrônico de tração, sistema de deslizamento limitado do diferencial, trio elétrico, interior revestido em couro, lanternas traseiras de led, rodas de liga leve de 17 polegadas, ar-condicionado automático, direção hidráulica, computador de bordo, cruise control e rádio/MP3/USB/Bluetooth.
Preço: R$ 130.840.

Ponto a ponto

Desempenho – O novo motor turbodiesel fabricado pela própria Chevrolet se mostra muito adequado para mover a versão mais equipada da S10. O torque máximo aparece em 2 mil giros — rotação elevada para uma picape a diesel—, mas a marca garante que 90% dele já está disponível em 1.700 rpm. De fato, há boa força em regimes baixos, algo essencial para mover as mais de duas toneladas da picape. A transmissão automática de seis velocidades é corretamente escalonada, sem buracos e com trocas suaves. O propulsor impressiona pela sutileza de funcionamento. Em alguns momentos é até difícil notar que se está a bordo de um carro diesel, já que quase não há vibrações e barulhos invadindo a cabine. Nota 8.

Estabilidade – É difícil para uma picape média de mais de duas toneladas com a caçamba vazia "se sentir em casa" quando uma sequência de curvas aparece em sua frente. A S10 não é muito diferente nisso. Ainda mais com a suspensão ser ligeiramente mais voltada para o conforto. Isso a deixa meio "boba" nas mudanças bruscas de direção. Ao menos o controle de estabilidade entra logo em ação para dar segurança. Por sinal, na S10, o equipamento não pode ser desligado. Nota 6.

Interatividade – Como na maioria das picapes, a visibilidade dianteira é facilitada pela grande altura do modelo. Atrás, no entanto, a pequena vigia dificulta as coisas. Isso, aliado às grandes dimensões e à falta de sensores de estacionamento, transforma a tarefa de estacionar a S10 quase em um desafio. O resto do interior do modelo da Chevrolet é bem intuitivo. O comando do ar-condicionado digital, exclusivo para versão LTZ, é vistoso e de fácil uso. Nota 8.

Consumo – O computador de bordo da S10 LTZ marcou uma média de 8,2 km/l de diesel. É um consumo alto, principalmente para um motor moderno. Nota 6.

Conforto – Entre as picapes médias de cabine dupla, a S10 é uma das que tem rodar mais suave. Aqueles tradicionais sacolejos presentes nos utilitários montados em sobre longarinas são pouco notados no modelo da Chevrolet. A suspensão é bem calibrada e absorve as pancadas sem necessariamente passá-las para a cabine. O espaço é adequado para quatro ocupantes. O túnel central da transmissão rouba muito espaço das pernas de um eventual quinto elemento. Outro ponto positivo é a suavidade do motor diesel, sempre com poucas vibrações e ruídos. Nota 8.

Tecnologia – Fazia 17 anos que a S10 não mudava. Quando o fez, pelo menos, as alterações foram fartas e generalizadas. Nova plataforma, motor, transmissão, desenho e equipamentos. A versão topo de linha, a LTZ, é a que traz tudo isso junto. O trem de força é moderno, mas a lista de itens poderia ser melhor. Para um carro que supera os R$ 130 mil, ter GPS no painel e sensores de estacionamento seria desejável. Nota 8.

Habitabilidade – A dificuldade de entrar na nova S10 se dá principalmente por causa de sua altura. Com mais de 1,80 m, é quase preciso "escalar" para alcançar o habitáculo. Lá dentro, ao menos, o espaço é bom e a amplitude permite boa movimentação. Por ser a versão topo de linha, a LTZ não é a versão mais adequada para o transporte de cargas. Ela leva 912 kg no máximo, bem menos que os 1.208 kg da configuração de entrada com cabine simples. Nota 6.

Acabamento – O grande destaque do interior da S10 é o design. As linhas são modernas e diferem completamente do que geralmente se vê nas sisudas picapes médias. Os materiais não aparentam requinte, mas são práticos e resistentes à lavagem, como convém a uma picape. O plástico é rígido em todo o painel e não é lá muito agradável ao toque. Ao menos, os encaixes são precisos. Nota 7.

Design – É definitivamente o carro em que a identidade visual da Chevrolet mais combina. As dimensões superlativas da S10 fizeram a ampla grade e o farto conjunto ótico dianteiro finalmente ficar proporcional. Atrás, não há grandes surpresas, como a grande maioria das picapes médias do mercado nacional. As lanternas são verticais e tudo é meio "quadradão". A variante LTZ adiciona itens estéticos interessantes, como as luzes traseiras de led, por exemplo. Nota 9.

Custo/benefício – A versão LTZ é aquela que tenta juntar vantagens de um carro de passeio com os benefícios da um utilitário. Por isso, a marca da gravatinha cobra R$ 130.840. Fica bem nivelado em relação à concorrência. Nissan Frontier, Volkswagen Amarok, Toyota Hilux e Mitsubishi L200 Triton custam também por volta dos R$ 130 mil. A favor da picape da Chevrolet está o projeto moderno e o competente conjunto mecânico. O lado negativo fica a lista de equipamentos, que deixa de fora alguns itens essenciais, como os sensores de estacionamento e o GPS. Nota 6.

Total – A Chevrolet S10 LTZ diesel CD 4X4 somou 72 pontos em um total de 100 possíveis.

classificados

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 60.000,00.

CASA Jardim Haydee - quarto, sl., coz., banh., entrada p/carro e quintal. Preço R$ 90.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl. 2 ambientes, lavabo, copa/coz., a. serviço, gar., fundos com 1 quarto, banh., a. serviço entrada para carro. Obs. todas as dependências com armários.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila da Faculdade - 2 dorms., copa, coz., sala, banh., gar. e quintal. Ref: 1758-1

CASA - Carvalho Pinto - 2 dorms., sl., coz., banh., sem gar., quintal gramado. Ref: 1756-1

COMERCIAL - R. Barão de Mota Paes - 100 m2 (tudo novo). Ref: 1744-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Centro - 2 dorms. (suíte), sl., coz., banh., gar., área de lazer e quintal. Ref: 1676-5

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms., 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo- 1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Rua Rosa Cavagnoli - Pq. da Figueira - gar, em anexo 1 escritório c/ banh., área, sl., sl. de estar, lavabo, 3 dorms. c/ armários (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Av. Ângelo Guerino - São Pantaleão - 3 sls. com banh.

Casa - Rua Argeu Evangelista - Jd. Pasotti - 2 gars., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand. e quintal. No fundo cômodo anexo c/ coz.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

APTO - Rua Padre Matheus V. Herkhuinzem – Jd. Universitário - sl., lavabo,1 dorm., banh., coz. e lavand.

APTO - Rua José Bonifácio - Centro - sl., 3 dorms.,banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa - Centro - gar., sl. com barzinho, 3 dorms. (1 suíte), banh., coz., lavand. Parte Inferior: Á. de lazer c/ churrasq., banh., .dorm. de empregada e quintal.

2 Casas - Vila Palmeiras - gar., sl. de estar, 2 dorms., banh., copa, coz. e lavand. (cada).

Casa – Centro - gar., área, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0267) **Jd. Varam –** 2 Dorms., sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENO: (T – 0039) – Jd. Monte Alegre – Com 250 mts.

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas)

TERRENO: (T – 0054) – Pq do Lago – com 674,61 mts. (Fechado de muro)

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts

TERRENO: (T – 0023) – Jd. Universitário - com 1.200 mts. (Fechado de muro).

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

CORSA SEDAM JOY 1.0 PRATA FLEX DE 20.550,00 POR 19.390,00. ENT 40% + 48X 403,00

SIENA EL 1.0 PRATA -AR 2010 DE 27.000,00 POR 25.900,00. ENT 40% + 48X 498,00

UNO ECONOMY 2012 2P DE 20.000,00 POR 18.000,00. ENT 40% + 48X 359,00

POLO HATCH 2007 COMPLETO PRETO DE 28.200,00 POR 26.900,00. ENT 40% + 48X 530,00

GOL G4 2P CINZA 2006 DE 18.000,00 POR 15.900,00. ENT 40% + 48X 339,00

GOL G4 4P ECOMOTION DE 23.900,00 POR 21.900,00. ENT 40% + 48X 429,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055 acidade **EXPERIMENTE**

EDITAL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMUNICADO

(REN) "A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP, torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia/Licença de Instalação para a ETA Pinhal, município de Espírito Santo do Pinhal/SP".

Sabesp. A vida tratada com respeito

sabesp | SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS | GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

PP – PARTIDO PROGRESSISTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão Provisória Municipal de Espírito Santo do Pinhal do Partido Progressista (PP), convoca os convencionais, conforme estatuto, para participar da Convenção Municipal, a ser realizada no dia 30 de junho de 2012, com início às 9h e término às 12h, na sede da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, localizada na Rua Cap. João Batista Mendes Silva, nº 176 , centro, neste município de Espírito Santo do Pinhal, estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 - Proposta de formação de coligações para as eleições de 2012 (majoritárias e proporcional);
2 - Escolha de candidatos a Prefeito(a), Vice-Prefeito(a) e Vereadores(as);
3 - Outras deliberações de ordem legal e estatutária.

Espírito Santo do Pinhal, 15 de junho de 2012.

PARTIDO PROGRESSISTA
COMISSÃO PROVISÓRIA MUNICIPAL

Guerino Antonio Costa
Presidente

PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA

Espírito Santo do Pinhal – SP

Edital de Convocação

Nos termos da legislação em vigor e na conformidade dos Art. 32 e 96 do Estatuto do PSDB, ficam convocados por este Edital, os membros do Diretório Municipal e os Delegados do Município à Convenção Estadual, para a Convenção Municipal, que será realizada no dia 24 de junho de 2012, com início às 9h e encerramento às 13h, iniciando o credenciamento dos suplentes às 10 h, no plenário da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, localizada à rua Cap. João Batista Mendes Silva, 176, centro, nesta cidade, com a seguinte Ordem do Dia:
A – Deliberar sobre a proposta de coligação;
B – Escolha de Candidatos a Prefeito, Vice-prefeito e Vereador;
C – Sorteio dos números com que concorrerão os candidatos e
D – Delegação de competência à Comissão Executiva Municipal para:
. escolher o nome da coligação;
. determinar o limite de gastos dos candidatos na campanha
. indicar Delegado ou representantes ,
. indicar Candidatos em caso de vacância e Constituição de Comitê (s) Financeiro (s).

Espírito Santo do Pinhal, 13 de junho de 2012

Pedro Osmar do Amaral
Presidente do Diretório Municipal do PSDB

PMDB - PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente do Diretório Municipal de Espírito Santo do Pinhal do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), convoca os convencionais, conforme estatuto, para participar da Convenção Municipal, a ser realizada no dia 30 de junho de 2012, com início às 9h e término às 12h, na sede da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, localizada na Rua Cap. João Batista Mendes Silva, nº 176 , centro, neste município de Espírito Santo do Pinhal, estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 - Proposta de formação de coligações para as eleições de 2012 (majoritárias e proporcional);
2 - Escolha de candidatos a Prefeito(a), Vice-Prefeito(a) e Vereadores(as);
3 - Outras deliberações de ordem legal e estatutária.

Espírito Santo do Pinhal, 15 de junho de 2012.

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB)

DIRETÓRIO MUNICIPAL

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOEL CARLOS RODRIGUES**	NOME	**ROSELI DE JESUS DOS SANTOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	28/2/1987	NASCIMENTO	18/11/1991
PAI	LÁZARO RODRIGUES	PAI	JOÃO VAZ DOS SANTOS
MÃE	JOSEFINA BENEDITA SITON	MÃE	CLEUSA APARECIDA DE JESUS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA DIVINO FILIPONI, 15 - JARDIM MONTE ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA DIVINO FILIPONI, 15 - JARDIM MONTE ALEGRE

INDICADOR MÉDICO

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

COMUNICADO

PERFECT LIFE - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COLCHÕES LTDA. ME., torna público que requereu junto à CETESB de forma concomitante as Licenças Prévia e de Instalação para a fabricação de colchões, sito à Rua Arthur Vergueiro nº166-D, Centro - Espírito Santo do Pinhal-SP.

INDUSPIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PINGENTES LTDA. - ME., torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 63000336, válida até 6/6/2015, para fabricação de outros artefatos têxteis, incluindo tecelagem, na Rua Dr. João Mendes nº 126, Vila Monte Negro - Espírito Santo do Pinhal - SP.

NEVES & BENTO ESTAMPARIA LTDA. ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação N° 63000176 e requereu a Licença de Operação para ESTAMPARIA E TEXTURIZAÇÃO EM ARTIGOS TÊXTEIS, INCLUSIVE PEÇAS DO VESTU à Rua Orlando Gozolli, 15, Monte Negro - Espírito Santo do Pinhal.

OPORTUNIDADES

SÍTIO BAIRRO PAINEIRAS
Vende-se sítio no bairro Paineiras, 1 alqueire e 1 quarta. Energia elétrica e água instalada. Casa c/ 2 cômodos e banh. 6 mil pés de café, 100 pés de banana e vários pés de frutas. Rio nos fundos. Documentos devidamente registrados. Contato: David da Silveira, tel. 3661-2287. Aceita-se terreno ou casa como parte do pagamento.

3651-1055 acidade **EXPERIMENTE**

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

SOBRADO RESIDENCIAL – 75 m²
R$ 130.000,00

TÉRREO: garagem + ampla sala + cozinha + lavabo + área de serviço.
ANDAR SUPERIOR: 2 quartos + banheiro.
Imóvel novo
Parede dupla, portas e janelas Sasazaki, porcelanato, aquecimento solar, etc...
Região Central – Av. do Café
Doc. OK / Aceita financiamento.
VISITE IMÓVEL PRONTO

IC CENTRAL MOBILIÁRIA
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

Valentini Imóveis Imobiliária
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220

Pinhal administração & negócios imobiliários
tel.: (19) 3651-6270
cel.: (19) 9612-8539

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLIMEDI
clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

METROPOLITANO A2

Pinhal-Futsal e Taubaté disputam vaga na final do Metropolitano A2

TEREZA DELBIN

Hoje, às 20h, no ginásio da ADF Indústria de Máquinas Pinhalense, a equipe do Pinhal-Futsal, categoria Principal, receberá o Ford/Taubaté, em partida válida pelo primeiro jogo da fase semifinal do Metropolitano A2. A partida de volta será realizada na casa do adversário no próximo sábado, dia 23, às 19h.

A equipe de Taubaté está invicta na competição e classificou-se na 2ª colocação, sendo ainda o time com o maior saldo de gols.

Com duas vitórias na fase de quartas-de-final, a equipe pinhalense garantiu vaga na semifinal da competição ao derrotar o time de Sorocaba pelo placar de 5 a 2 —na primeira partida, havia vencido a partida por 3 a 2.

O jogador Willian foi o destaque da partida com três gols marcados; Marcelo e Thi completaram o placar. Os gols da equipe de Sorocaba forma marcados pelo jogador Thiago.

O time do pinhal-Futsal jogou com Bruno, Batata, Thi, Willian e Diego; entraram também Tinó, Japa, Marcelo, Thiaguinho, Marcinho e Matheus. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

A outra semifinal será disputada entre as equipes de Araçariguama e Taboão da Serra.

O artilheiro da competição é o atleta Fábio Rodrigues de Matos, do Ford/Taubaté, com 17 gols marcados; na 2ª posição está o jogador Carlos Antonio Júnior, de Araçariguama, com 13 gols. O atleta pinhalense mais bem colocado na tabela de artilharia é Willian Hernandes Negrão Vieira, que está na 5ª posição, com dez gols marcados; o pinhalense Thiago Silvio Cornélio é o 10º colocado na tabela de artilharia, com sete gols marcados.

Classificação

O Pinhal-Futsal garantiu vaga na fase semifinal na 3ª colocação. Confira a classificação das quatro equipes semifinalistas do Metropolitano A2.

Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
Araçariguama	34	12	11	1	-	46	13	33
Ford/Taubaté	26	10	8	2	-	52	17	35
Pinhal-Futsal	22	10	7	1	2	42	25	17
Jacareí Futsal	20	12	6	2	4	30	19	12

Willian marcou três gols na vitória contra Sorocaba DIVULGAÇÃO

CACO VELHO

Vasco da Gama vence Comercial pela categoria Desmanche

Em partida válida pelo campeonato interno do Caco Velho, categoria Desmanche, na terça-feira, 12, às 18h45, a equipe do Vasco da Gama venceu o Comercial pelo placar de 3 a 2. Os gols da equipe do Vasco da Gama foram marcados por Cipó, Cícero e Capotinha; para o Comercial marcaram Nilton Adubo e Newton. O Vasco formou com Léo, Cícero, Capotinha, Carlos Miguel, Catanoce, Gil, Cipó, Centurion e Fraga. O Comercial jogou com Xerox, Bi, Newton, Célio Tessarini, Brucutu, Capitão, Tartáglia, Nilton Adubo e Hermenegildo. **(TD)**

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

3651-1055
A CIDADE
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06ª/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06ª/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular.
Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia.
Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Assine o A Cidade
3651-1055 / 3651-8146

Lama de fácil acesso

Honda aposta no preço da CRF 150F para atrair uma nova geração de pilotos off-road

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

O motociclismo off-road é um esporte curioso. Apesar de requerer investimentos obviamente maiores que modalidades "normais", como tênis ou montanhismo, é dos mais baratos esportes a motor. A pista, por exemplo, é simples. Não é preciso mais que um barranco lotado de lama. E a moto também não é das mais caras. No caso da Honda, a nova CRF 150F ainda tem as vantagens de ser produzida em Manaus —a que a deixa livre do novo IPI para duas rodas— e compartilhar o motor e outros componentes com a CG Titan 150. Ao preço de R$ 8.690, ela tem a função de ser a nova porta de entrada para o mundo off-road.

Evidentemente que, para um veículo que só se presta ao lazer e, no máximo, para uso em fazenda —já que não pode ser emplacado e rodar nas ruas— não chega a ser baratinho. Mas não é nada proibitivo. A própria linha de off-roads da Honda mostra a boa aceitação do mercado para esse tipo de modelo. Lançada há quase dois meses, a CRF 150F acumula quase 300 vendas mensais. A CRF 230F, ligeiramente maior e já estabelecida, consegue somar mais de 800 por mês.

E a diferença das duas é exatamente a aplicação. Como o próprio nome já diz, a 150F é menor e consequentemente mais leve. Traz um motor de 149,2 cc, quatro tempos com comando simples no cabeçote. Ele é capaz de render 14 cv a 8.500 rpm e 1,33 kgfm a 6.500 giros. Apesar de ter exatamente a mesma calibração da CG 150 Titan, a CRF 150F se vale do seu baixíssimo peso. São apenas 101 kg, quase 20 kg a menos que a CG. A transmissão também é a tradicional: manual de cinco marchas, mas com relações curtas.

Isso é fruto principalmente da falta de requinte que um modelo de off-road apresenta. Não há nenhum luxo na 150F. O tanque de combustível é pequeno, com apenas 7,2 litros, o banco tem espuma fina, não há painel de instrumentos e nem setas de direção. Não há nem mesmo faróis e lanternas. O que chega a limitar o seu uso, já que não dá para enfrentar uma trilha ou fazer um passeio noturno —a CRF 230F tem maior alcance pois conta com farol na frente, por exemplo.

O resto da estrutura é toda voltada para a melhor absorção dos impactos – algo essencial nas trilhas. A suspensão dianteira tem garfo telescópico de 230 mm, enquanto a de trás é feita com braço oscilante de 227 mm de curso. A distância ao solo é de 257 mm, o que permite superar alguns obstáculos de forma mais eficiente, enquanto os pneus são feitos especialmente para o fora-de-estrada.

Dessa maneira, a CRF 150F é posicionada como uma moto para iniciantes no off-road. É leve e fácil de ser manuseada, além de apresentar boa relação peso/potência. Dentro da linha da Honda, a concorrência é com a própria CRF 230F, cerca de R$ 2 mil mais cara. Na Yamaha, que tem maior variedade de modelos, a que mais se aproxima é a XTZ 125 E. ela custa R$ 8.200, é mais leve, mas menos potente.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ficha técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, monocilíndrico, 149,2 cm³, comando simples no cabeçote, arrefecimento a ar e injeção eletrônica.
Câmbio: Manual de cinco marchas.
Potência máxima: 14 cv a 8.500 rpm.
Torque máximo: 1,33 kgfm a 6.500 rpm
Diâmetro e curso: 57,3 mm x 57,8 mm.
Taxa de compressão: 9,5:1
Suspensão: Dianteira garfo telescópico com 230 mm de curso. Traseira com braço oscilante com 227 mm de curso.
Pneus: 70/100 R19 na frente e 90/100 R16 atrás.
Freios: A disco com 240 mm de diâmetro na frente e a tambor com 110 mm de diâmetro atrás.
Dimensões: 1.94 metros de comprimento total, 0,78 m de largura, 1,11 m de altura, 1,32 m de distância entre-eixos e 0,82 m de altura do assento.
Peso: 101 kg.
Tanque do combustível: 7,2 litros.
Produção: Manaus, Amazonas.
Lançamento no Brasil: Abril de 2012.

Primeiras Impressões

Aula prática

EDUARDO ROCHA
AUTO PRESS

O que mais impressiona na CRF 150F não é a incrível facilidade de manuseio e controle. Nem o torque sempre disponível, já que as relações de marcha são drasticamente encurtadas pela troca de coroa e pinhão. O que mais chama a atenção na moto off-road da Honda é a didática. Ela induz o piloto a fazer a coisa certa. As quedas, é claro, fazem parte do jogo do fora-de-estrada. Mas é preciso insistir muito no erro para ser derrubado pela CRF.

Essa característica vai ao encontro da ideia da Honda, de utilizar o modelo para introduzir jovens motociclistas no universo off-road. O tamanho poderia ser classificado como entre P e M e é adequado para quem tem no máximo até 1,70 m. Isso torna a CRF indicada também para mulheres – inclusive pelo baixíssimo peso, de 101 kg a seco.

Nas manobras propostas pela Honda, nas trilhas no entorno do Centro de Educação de Trânsito da Honda, em Indaiatuba, a CRF enfrentou subidas íngrimes, voçorocas, costelas, troncos e trilhas apertadas no meio do mato. Nessa condições, o marcha não passava de terceira, mas como a velocidade nas manobras é muito baixa, ficava a maior parte do tempo em primeira mesmo. Ali, mesmo quando se contrariava a grande máxima do off-road —"na dúvida, acelera"—, era fácil recuperar o equilíbrio com um simples toque no chão. Definitivamente, a CRF 150F é um brinquedo e tanto.

ESCOLA DE ENFERMAGEM MAURÍCIO DE MEDEIROS LTDA.

ABRE SUAS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM PERÍODO NOTURNO.

54 ANOS FORMANDO PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM
INÍCIO DAS AULAS: 30 DE JULHO DE 2012
HORÁRIO DAS AULAS: DAS 18H40 ÀS 22H40
(SEG. A SEXTA)

MATRÍCULAS
PERÍODO DIURNO: SEGUNDA E TERÇA DAS 8H ÀS 11H
PERÍODO NOTURNO: SEG. A SEXTA DAS 19H30 ÀS 21H30

ESCOLA DE ENFERMAGEM
MAURÍCIO DE MEDEIROS LTDA.
RUA TEIXEIRA RIOS, 210 CENTRO
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP
[19] 3661-3267
eenfer.mmedeiros@hotmail.com

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 23 DE JUNHO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 916 I CONCLUÍDA ÀS 20H39 I R$ 2,50

GISELE MORGÃO

ARTE

Pela segunda vez, a artista pinhalense Patrícia Françoso tem seu trabalho selecionado para fazer parte do livro promovido pelo Instituto Muito Especial, que visa incluir o portador de necessidades especiais na sociedade e difundir o segmento artístico |B1

SEMANA PEDAGÓGICA

O Departamento Municipal de Educação irá promover sua 1ª Semana Pedagógica. O evento, que acontece entre os dias 3 e 6 de julho, contará com palestras de Max Haetinger, Mário Sérgio Cortella, Eduardo Shinyashiki e Emília Cipriano Sanches |A6

ABRAÇOS DA PAZ

Cerca de 150 integrantes da Associação dos Idosos de Campinas promoveram evento de confraternização com grupos de terceira idade do município na praça da Independência |B3

Antes mesmo de ser inaugurada, escola municipal já apresenta trincas

O prédio que abriga a Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) João Baptista Tamaso está repleto de trincas. A obra foi executada pela empresa WRS Construções e Serviços Ltda., de Mogi Mirim, com recursos municipais. Teve início no dia 28 de janeiro de 2010 e foi finalizada em 5 de setembro de 2011. Apesar de estar funcionando desde o início do ano, a escola ainda não foi inaugurada oficialmente. Para a diretora da escola, Maria Inês Coquieri Andrade, a responsabilidade de esclarecer a questão é do Departamento de Obras da Prefeitura. "Essas questões devem ser esclarecidas pelo diretor de Obras, Odilon Antonio Leme da Costa". O vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) também comentou sobre o assunto na sessão do dia 11. "Pelo lado de fora, observei várias rachaduras na escola, que foi inaugurada recentemente. O vereador não pode fiscalizar a obra e cobrar melhoria da empreiteira que venceu a licitação; isso precisa ser feito pelo Departamento de Obras, que é o responsável. Não podemos admitir erros primários como trincas no meio da parede. Estou solicitando que o departamento faça a fiscalização para que os erros não se repitam". |A5

TEREZA DELBIN

PSC lança candidatura de Ronaldo Cordeiro

O primeiro partido de Pinhal a realizar sua convenção foi o Partido Social Cristão (PSC). O evento aconteceu no sábado, 23, na Câmara Municipal e definiu a candidatura de Ronaldo Cordeiro Gouveia (Baiano) para prefeito e João Batista Lima, vice. Também foram definidos os nomes dos vereadores do partido: Antônia Maria Rodrigues, David Henrique de Sousa, David Alves, Eliana Aparecida Pio, Jair Rodrigues da Costa, Maria Lúcia de Castro, Maria da Penha Teodoro, Natal Aparecido Eleotício, Sandra Regina Trevisan, Vital Araujo e Valdemir Melles. O partido não fará coligações. "O PSC não coliga com nenhum partido na cidade. Não vamos coligar com ninguém porque, se coligarmos, não iremos fazer as mudanças necessárias. Como coligar com pessoas que estão na administração de Pinhal há mais de 30 anos? As mesmas pessoas administram a cidade há três décadas e ela está abandonada. Os nossos filiados, nas reuniões, decidiram que não haveria coligação", informa Ronaldo. |A2

Convenções definem candidatos e coligações

A maioria dos partidos políticos de Pinhal optou por fazer a convenção no último dia estipulado pelo TSE. De acordo com o calendário eleitoral, as convenções partidárias para oficialização das candidaturas a prefeito e vereadores para as eleições municipais de 7 de outubro deveriam ser realizadas de 10 a 30 de junho. O PSDB havia marcado sua convenção para o dia 24 de junho, das 9h às 13h, na Câmara, mas alterou a data para dia 30, das 9h às 13h, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense. O PMDB e o PP também mudaram o horário da realização de suas convenções. Elas agora serão realizadas na Câmara, das 19h às 22h, no dia 30. O PPS, o PDT e o PSL farão suas convenções no dia 30, no Palácio do Café, das 9h às 12h. O PSD, o PTB e o PT realizarão suas convenções na Câmara Municipal, das 14h às 17h do dia 30. O DEM faz sua convenção na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense, das 9h às 12h, também no dia 30. O PRB realiza sua convenção na quinta-feira, 28, às 16h, na rua Vigário Montenegro, 455. |A2

Pinhal-Futsal precisa de um ponto para chegar à final

O Pinhal-Futsal recebeu a equipe da Ford/Taubaté no sábado, 16, em partida válida pela primeira partida da fase semifinal, e venceu pelo placar de 4 a 2, resultado que deixa o time pinhalense em vantagem na disputa. Na partida que será realizada hoje, na casa do adversário, os atletas pinhalenses precisam de apenas um empate para que possam garantir vaga na decisão da competição. |A6

Futsal feminino vence na estreia do Paulistão A2

Na estreia do Paulistão A2, a equipe feminina do Pinhal-Futsal venceu o time da cidade de Bebedouro pelo placar de 2 a 1, gols marcados pela jogadora Lídia. O Pinhal-Futsal jogou com Suzan, Lídia, Marina, Isadora e Paty; entraram ainda Thamiris, Taisinha, Thais e Bruna. |A6

Atletas pinhalenses participam de Maratona Internacional de SP

Cerca de 20 mil corredores participaram da 18ª edição da Maratona Internacional de São Paulo, realizada no dia 17 de junho, evento válido pela Liga de Ouro e pelo Ranking CBAt de Corredores de Rua. Houve também provas de 25 km e 10 km, completando com uma caminhada de 3 km. Dos 13 atletas da AAP que participaram do evento, merecem destaques Arismar Buzão, que foi o 3º colocado da categoria 40/44, e Reginaldo Fernandes, 9º colocado na categoria 30/34. |A6

Ministério Público libera distribuição de sacolinhas nos supermercados

REPRODUÇÃO

O Conselho Superior do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) decidiu não homologar o termo de ajustamento de conduta (TAC) que estabelecia o fim da distribuição gratuita de sacolas plásticas nos supermercados do estado. O acordo, firmado entre o MP-SP e a Associação Paulista de Supermercados (Apas) estava em vigor desde o início de abril. O conselho entendeu que a medida "não observa o equilíbrio que deve haver entre fornecedor e consumidor, no mercado de consumo, impondo somente ao consumidor o ônus de arcar com a proteção do meio ambiente". Apesar de considerar o fim das sacolinhas "salutar sob o ponto de vista ambiental", o conselho ponderou que os supermercados devem buscar outra solução para o problema, que não coloque o consumidor em desvantagem. A Apas disse que, por enquanto, vai manter a campanha para desestimular o uso das sacolas plásticas. Segundo a associação, desde abril, deixaram de ser distribuídas 1,1 bilhão de sacolas plásticas. |A5

Início do inverno propicia aparecimento de doenças

O inverno teve início na quarta-feira, 20, e, com ele, é comum que algumas doenças surjam e comecem a causar mal-estar às pessoas. O médico Erik Macedo explica que as doenças mais comuns no inverno são as infecções respiratórias como gripe, resfriado, sinusite, bronquite aguda e pneumonia. "No inverno também é comum a piora de doenças respiratórias crônicas, como asma, rinite alérgica e doença pulmonar obstrutiva crônica, bronquite crônica do fumante e enfisema pulmonar (DPOC)". Para impedir infecções como gripes e resfriados, Erik sugere que as pessoas evitem ambientes fechados com grande aglomeração. "Além disso, é preciso lavar as mãos e evitar contato com pessoas já doentes. Normalmente, outras infecções como pneumonia e sinusite podem ocorrer após o indivíduo ficar resfriado ou gripado, aproveitando uma queda temporária da imunidade que estas doenças podem causar". |A4

Brasil tem mais de 1 mi de usuários de drogas

Em 1987, a ONU determinou o dia 26 de junho como o Dia Internacional de Combate às Drogas. Segundo dados do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (Unodc, na sigla em inglês) cerca de 200 milhões de pessoas no mundo —quase 5% da população entre 15 e 64 anos— usam drogas ilícitas pelo menos uma vez por ano. Cerca de metade dos usuários usa drogas regularmente; isto é, pelo menos uma vez por mês. De acordo com a Secretaria Nacional de Políticas contra a Droga, não existe um número preciso de usuários de drogas —em especial o crack— no Brasil. Números apresentados a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que existem mais de um milhão de usuários no País. Em Espírito Santo do Pinhal, o grupo Amor Exigente desenvolve uma metodologia educacional destinada a pais e orientadores, como forma de prevenir e solucionar os problemas de seus filhos. "Somos um grupo existente em Espírito Santo do Pinhal há 14 anos, formado por voluntários objetivados a prestar apoio às famílias e aos seus dependentes químicos", explica a coordenadora do grupo, Andréia Rocha Becaleto. Ela reforça que, com a chegada do Dia Internacional de Combate às Drogas, é importante salientar para a população que as drogas são uma realidade muito próxima. |A4

Palavras compostas. O **AC** passa a adotar nesta edição, 916, a forma correta da hifenização no fim da linha de palavras compostas, dentro do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Exemplo: quando cai no fim da linha, o hífen deve ser repetido, por clareza, na linha abaixo.

DISPARANDO

> Comprar leitos em hospitais da região não é tão fácil assim. Nós vamos resolver a questão da UTI, mas temos de lembrar que tudo tem de ser trabalhado com projeto de viabilidade econômica e de qualidade técnica

BENEDITO WESTIN, presidente da Diretoria Regional de Saúde de São João da Boa Vista (DRS-14), durante reunião que discutiu a instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Francisco Rosas

> A UTI é uma necessidade. E por isso é necessário lutarmos efetivamente para que seja instalada uma unidade em Pinhal

WILLIAM CURI BAENA, provedor do HFR, idem

> Temos de caminhar juntos. E temos de fazer as coisas com pé no chão e bem organizadas

JOSÉ ANTÔNIO VERGUEIRO COSTA, médico, idem

> Sabemos que essa conquista não é do poder Legislativo, nem da Prefeitura, nem do hospital. Será uma conquista da população pinhalense

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, idem

> O prefeito de São João da Boa Vista, pela primeira vez em oito anos, saiu do gabinete dele para vir a Pinhal para tratar da questão da usina regional em Pinhal. O prefeito de São João está certo, ele não quer o lixo lá; e nós também não queremos o lixo de ninguém aqui

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, sobre emenda à Lei Orgânica do Município que proíbe o recebimento de resíduos sólidos e orgânicos de outros municípios no caso de Espírito Santo do Pinhal contar com aterro sanitário ou usina de lixo

> O projeto tem um único objetivo, que é o de proporcionar uma possibilidade maior para a população acompanhar o trabalho de cada vereador. É apenas uma ideia, não significa que será aprovado

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, sobre projeto de resolução de sua autoria que propõe mudar o horário das sessões da Câmara para as 17h

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				20° 10°	0mm 100%
Dom.				22° 9°	0mm 96%
Seg.				23° 10°	2mm 100%
Ter.				21° 8°	0mm 96%
Qua.				22° 7°	0mm 93%

POLÍTICA

Convenções partidárias já estão marcadas

A partir delas serão definidos candidatos a prefeito, vice, vereadores e coligações

DA REDAÇÃO

A maioria dos partidos políticos de Espírito Santo do Pinhal optou por fazer a convenção no último dia estipulado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). De acordo com o calendário eleitoral, as convenções partidárias para oficialização das candidaturas a prefeito e vereadores para as eleições municipais de 7 de outubro deveriam ser realizadas de 10 a 30 de junho.

O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) havia marcado sua convenção para o dia 24 de junho, das 9h às 13h, na Câmara Municipal, mas alterou a data para dia 30, das 9h às 13h, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense. O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e o Partido Progressista (PP) também mudaram o horário da realização de suas convenções. Elas agora serão realizadas na Câmara, das 19h às 22h, no dia 30. O Partido Popular Socialista (PPS), o Partido Democrático Trabalhista (PDT) e o Partido Social Liberal (PSL) farão suas convenções no dia 30, no Palácio do Café, das 9h às 12h. O Partido Social Democrático (PSD), o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e o Partido dos Trabalhadores (PT) realizarão suas convenções na Câmara Municipal, das 14h às 17h do dia 30. O Partido Democratas (DEM) faz sua convenção na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense, das 9h às 12h, também no dia 30. O Partido Republicano Brasileiro (PRB) realiza sua convenção na quinta-feira, 28, às 16h, na rua Vigário Montenegro, 455.

Nas convenções serão discutidas possíveis coligações, além da escolha dos candidatos a prefeito, vice e vereador.

Já escolhido

O primeiro partido a realizar sua convenção foi o Partido Social Cristão (PSC). O evento aconteceu no sábado, 23, na Câmara Municipal e definiu a candidatura de Ronaldo Cordeiro Gouveia (Baiano) para prefeito e João Batista Lima, vice. Também foram definidos os nomes dos vereadores do partido: Antônia Maria Rodrigues, David Henrique de Sousa, David Alves, Eliana Aparecida Pio, Jair Rodrigues da Costa, Maria Lúcia de Castro, Maria da Penha Teodoro, Natal Aparecido Eleotício, Sandra Regina Trevisan, Vital Araujo e Valdemir Melles. O partido não fará coligações. "O PSC não coliga com nenhum partido na cidade. Não vamos coligar com ninguém porque, se coligarmos, não iremos fazer as mudanças necessárias. Como coligar com pessoas que estão na administração de Pinhal há mais de 30 anos? As mesmas pessoas administram a cidade há três décadas e ela está abandonada. Os nossos filiados, nas reuniões, decidiram que não haveria coligação", informa Ronaldo.

Ele ainda explica que o trabalho do PSC visa ao desenvolvimento do ser humano. "Nós, do partido, estamos engajados na política para a transformação de Espírito Santo do Pinhal. Atualmente, a cidade tem um núcleo fechado de políticos que não querem ver a mudança de Pinhal, e é por isso, pelos inúmeros problemas sociais que existem na cidade, que estamos juntos para realizarmos as mudanças necessárias para o desenvolvimento do município".

Ele ainda afirma que não será um "prefeito de gabinete". "Não vou ficar enfiado no gabinete. Vou fazer tudo que estiver ao meu alcance para levar o nome de Espírito Santo do Pinhal para o Brasil todo e para o mundo".

Percentual mínimo

O promotor da 1ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, Fausto Luciano Panicacci, lembra que, conforme estabelece o parágrafo 3º do artigo 10 da lei nº 9.504/97 —bem como decidido pelo Tribunal Superior Eleitoral no REE nº 78.432— nas eleições proporcionais —Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais—, cada partido ou coligação preencherá o mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo. "Assim, para as vindouras eleições deste ano de 2012, é imperativo que seja garantida a participação da mulher nos moldes aludidos, comunicando-se que, na hipótese de inobservância do percentual de candidaturas para cada sexo, será ajuizada por esta Promotoria Eleitoral impugnação ao Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (Drap)".

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ABr 6/8/2010

Principais datas

A partir de **1º de julho** não será veiculada propaganda partidária gratuita nem será permitido nenhum tipo de propaganda política paga no rádio e na televisão. Também não será permitido às emissoras de rádio e televisão, em programação normal e noticiário, transmitir, ainda que sob a forma de entrevista jornalística, imagens de realização de pesquisa ou de qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar o entrevistado ou em que haja manipulação de dados; veicular propaganda política; dar tratamento privilegiado a candidato, partido político ou coligação; veicular ou divulgar filmes, novelas, minisséries ou qualquer outro programa com alusão ou crítica a candidato ou partido político, mesmo que dissimuladamente, exceto programas jornalísticos ou debates políticos; divulgar nome de programa que se refira a candidato escolhido em convenção, ainda quando preexistente, inclusive se coincidente com o nome de candidato ou com a variação nominal por ele adotada.

No dia **5 de julho**, os partidos políticos e coligações devem apresentar no cartório eleitoral o pedido de registro de candidatos. Os cartórios eleitorais e secretarias dos tribunais eleitorais funcionarão em regime de plantão aos sábados, domingos e feriados também a partir desta data. É também o último dia para os tribunais e conselhos de contas tornarem disponível à Justiça Eleitoral relação daqueles que tiveram suas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas por irregularidade insanável e por decisão irrecorrível do órgão competente, ressalvados os casos em que a questão estiver sendo submetida à apreciação do poder Judiciário, ou que haja sentença judicial favorável ao interessado. A partir desta data, o nome de todos aqueles que tenham solicitado registro de candidatura deverá constar das pesquisas realizadas mediante apresentação da relação de candidatos ao entrevistado.

A propaganda eleitoral estará liberada a partir do dia **6 de julho**. Os candidatos, os partidos ou as coligações podem fazer funcionar, das 8 às 22 horas, alto-falantes ou amplificadores de som, nas suas sedes ou em veículos, além de realizar comícios e utilizar aparelhagem de sonorização fixa, das 8 horas às 24 horas. Também será permitida, a partir deste dia, a propaganda eleitoral na internet, vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda paga.

A partir do dia **7 de julho**, os agentes públicos não poderão nomear, contratar ou admitir, demitir sem justa causa, remover, transferir ou exonerar servidor público até a posse dos eleitos, inclusive os aprovados em concursos públicos. Nesta data, será vedado aos agentes públicos das esferas administrativas cujos cargos estejam em disputa na eleição —com exceção da propaganda de produtos e serviços que tenham concorrência no mercado— autorizar publicidade institucional dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos municipais, ou das respectivas entidades da administração indireta, salvo em caso de grave e urgente necessidade pública, assim reconhecida pela Justiça Eleitoral; fazer pronunciamento em cadeia de rádio e de televisão, fora do horário eleitoral gratuito, salvo quando, a critério da Justiça Eleitoral, tratar-se de matéria urgente, relevante e característica das funções de governo. Também ficará vedada na realização de inaugurações, a contratação de shows artísticos pagos com recursos públicos. O candidato também não poderá comparecer a inaugurações de obras públicas.

No dia **8 de julho**, o juiz eleitoral designado pelo tribunal regional eleitoral deve convocar os partidos políticos e a representação das emissoras de televisão e de rádio para a elaboração de plano de mídia para uso da parcela do horário eleitoral gratuito a que tenham direito. É ainda o último dia para a Justiça Eleitoral publicar lista/edital dos pedidos de registro de candidatos apresentados pelos partidos políticos ou coligação.

Dia **10 de julho** é o prazo final para os candidatos, escolhidos em convenção, requererem seus registros perante o juízo eleitoral competente, caso os partidos políticos ou as coligações não os tenham requerido.

13 de julho é o último dia para qualquer candidato, partido político, coligação ou o Ministério Público Eleitoral impugnar os pedidos de registro de candidatos apresentados pelos partidos políticos ou coligação e também último dia para qualquer cidadão, no gozo de seus direitos políticos, dar ao juízo eleitoral notícia de inelegibilidade que recaia em candidato com pedido de registro apresentado pelo partido político ou coligação.

4 de agosto é o prazo final para o partido político ou coligação comunicar à Justiça Eleitoral as anulações de deliberações decorrentes de convenção partidária.

No dia **5 de agosto**, todos os pedidos originários de registro, inclusive os impugnados, deverão estar julgados e publicadas as respectivas decisões perante o juízo eleitoral.

Já no dia **6 de agosto**, os partidos políticos, as coligações e os candidatos são obrigados a divulgar, pela internet, relatório discriminado dos recursos em dinheiro ou estimáveis em dinheiro que tenham recebido para financiamento da campanha eleitoral e os gastos que realizarem, em sítio criado pela Justiça Eleitoral para esse fim.

No dia **21 de agosto** começam as propagandas eleitorais no rádio e televisão.

Já no dia **7 de setembro** termina o prazo para a entrega dos títulos eleitorais de quem se inscreveu ou pediu transferência.

24 de setembro é o último dia para os partidos políticos, a Ordem dos Advogados do Brasil e o Ministério Público impugnarem os programas a serem utilizados nas eleições de 2012, por meio de petição fundamentada, observada a data de encerramento da Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas.

O eleitor poderá requerer a segunda via do título eleitoral dentro do seu domicílio eleitoral no máximo até dia **27 de setembro**.

O último dia para a realização de debates no rádio e televisão será **4 de outubro**. Também é o último dia para propaganda política mediante reuniões públicas ou promoção de comícios e utilização de aparelhagem de sonorização fixa entre as 8h e 24h e realização de debate no rádio e na televisão. É ainda o último dia para os partidos políticos e coligações indicarem, perante os juízos eleitorais, o nome das pessoas autorizadas a expedir as credenciais dos fiscais e delegados que estarão habilitados a fiscalizar os trabalhos de votação durante o pleito eleitoral.

5 de outubro é o último dia para divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso, de propaganda eleitoral.

Dia **6 de outubro** é o último prazo para a propaganda eleitoral mediante alto-falantes ou amplificadores de som, entre as 8h e 22 h. É também o último dia, até às 22h, para a distribuição de material gráfico e a promoção de caminhada, carreata, passeata ou carro de som que transite pela cidade divulgando jingles ou mensagens de candidatos.

7 de outubro: dia das eleições.

Cidadania

Aos ilustres vereadores e sra. presidente da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal/SP

Prezados senhores,

Ainda que há quase uma década venha solicitando a regulamentação da Lei do Sossego e Bem-Estar Público, quer através de **contatos pessoais** com diretores do Planejamento Urbano, Delegados da Polícia Civil, membros da Polícia Militar, diretor do Departamento de Tributação, promotores públicos, membros do Conseg, quer através de **Boletins de Ocorrência de Perturbação**, quer em **Tribunas Livres** na Câmara, quer em **abaixo-assinados** pela população endereçados ao prefeito do município, continuo na mesma condição que a quase uma década atrás, ou seja: **NA MESMA!!!**

Nada foi feito efetivamente no sentido de **LIVRAR A POPULAÇÃO da PERTURBAÇÃO** do barulho extremamente desagradável e aborrecedor que os **mais de 14** carros de propaganda volante fazem de segunda a segunda, das 8h às 20h, sem a menor fiscalização pelo controle dos decibéis permitidos por lei como, e sobretudo, pela preocupação na distribuição deles para que não ocorra o que ocorre diariamente: num espaço de dez minutos passam vários carros ao mesmo tempo e, como não fosse suficiente esse "ataque" à sanidade da população, agora aparece um "Trio Elétrico" que mal cabe nas ruas estreitas do fim do séc. 19!!! - **Pobre Pinhal! No que foi transformada**!

Às minhas ligações ao 190 obtinha a resposta: "nada podemos fazer porque eles possuem alvarás";
Às visitas aos antigos promotores: "regulamentação de lei é competência do prefeito";
Aos diretores de Planejamento : "estamos providenciando junto ao prefeito".
Nas Tribunas Livres obtinha a atenção de **alguns** dos senhores (o que agradeço!) mas ficou só na atenção calada!
Às visitas ao prefeito: sempre a **PROMESSA!** Só a promessa que **NUNCA** foi cumprida ainda que com dois **abaixo-assinados** pela população.

Nas duas gestões (2005/2008 e 2009/2012 que busco a regulamentação, fizemos GRUPOS de ESTUDOS das leis já existentes em outros municípios; na primeira com a coordenação da vereadora Carol Delbin e a segunda com a da vereadora Cristina Domingues: não chegaram a resultado algum ainda que cidadãos dedicassem várias horas em pesquisas e trabalho voluntário para isso.

Esta tem como objetivo **REITERAR** meu pedido que, acredito, seja também de **MUITOS:** os que não podem falar ao telefone, conversar à mesa do almoço, estudar, trabalhar, descansar, escutar boa música, sem que sejam interrompidos pelo som exorbitante, de mal gosto e atordoante desse carros.

Agradeço e aguardo providências cabíveis,

Atenciosamente,

Espírito Santo do Pinhal 11 de Junho de 2012

Maria Célia de Castro Amaral
(solicito, se possível, a leitura deste na Sessão da Câmara)
Lida na Sessão Ordinária de 11/6.

Com cópia para:
Promotoria Pública
Setor de Tributação
Departamento do Meio Ambiente
Departamento de Planejamento Urbano

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Expectativa por uma solução definitiva

Em tempo de eleições municipais, torna-se imprescindível rever o ideário dos partidos políticos e seus dirigentes com vigilância redobrada. Pois é temporada caracteristicamente acirrada de conexões de interesses preservados e egos inflados à estratosfera, em detrimento do bem comum. Lance em que coligados e oponentes adotam descaminhos de decência e anacronismos, sem escrúpulos. Uma preponderância inegável que coloca em xeque o inconstante equilíbrio da comunidade —que, em sua maioria, possui aversão pela política, talvez por indução conformista— e presta um desserviço à democracia e seus preceitos. Isso quando não achincalha, elegendo bufões. Fato acentuado, que se repete de quatro em quatro anos, beirando a traquinagem explícita. Desgastes homéricos com inclinação ao deslize. O problema é que esses percalços refletem diretamente a todos, num sintomático marasmo que continua a todo vapor, defendido com unhas e dentes, pelos todo-poderosos de plantão. De certa maneira, o ranço tende a se perpetuar com bênçãos, mas até quando o status quo deverá levar vantagem?

Como prognosticado, apenas o Partido Social Cristão (PSC), na convenção do dia 16, montou chapa puro-sangue —os demais empurraram a decisão para o último dia [30 de junho], num evidente jogo de cartas marcadas pelos caciques da terrinha que, habitualmente, estão longe de seguirem regras de isonomia para alianças. E é bem provável uma anarquia geral patrocinada pelos ditos-cujos.

Estranhamente, o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) desmarcou o compromisso da convenção, marcado anteriormente para 24, e remarcou para 30. Ao que tudo indica, haverá coalizão partidária sem identificação programática. Nada de novo no front.

Os eleitores devem avaliar a seriedade desta eleição através da conscientização de seus direitos e da importância de sua participação nas decisões de modo a concretizar —já sem tempo— um novo Pinhal, evitando a costumeira apatia. Esperar por mais quatro anos é uma sobrecarregada herança, compondo assim décadas perdidas com conivências.

O constituinte pinhalense tem de dar um basta a essa vidinha que os tais conservadores de araque impõe desde o coronelismo mandachuva. Para esses o não desenvolvimento é a mola-mestre do capital inerte que tanto os enaltecem. Facção de cinco contra um e se acham os mandões. Extirpando-os, o salto é de décadas à frente. É o mínimo que se almeja. A esperança tem lado: o eleitor engajado.

opinião

A tuitada de Erundina

LUCIANO MARTINS COSTA

A decisão da deputada Luiza Erundina, do PSB, de não aceitar a candidatura a vice-prefeita na chapa liderada pelo Partido dos Trabalhadores, em São Paulo, foi o principal destaque das edições de quarta-feira, 20, dos jornais paulistas.

A atitude de Erundina se dá em protesto contra a forma como o ex-presidente Lula da Silva e o ex-ministro da Educação Fernando Haddad, candidato a prefeito, festejaram a adesão do deputado Paulo Maluf, do Partido Popular, à aliança. Segundo a deputada, existe uma incompatibilidade insuperável entre suas convicções políticas e Paulo Maluf, a quem acusa de corrupto e ex-aliado da ditadura militar.

A notícia foi tratada de maneiras diversas pelos dois principais jornais da capital paulista.

O Estado de S. Paulo se concentrou na firmeza de convicções de Luiza Erundina, critica explicitamente o ex-presidente Lula, em editorial, por admitir a aliança com Maluf, e aposta que o Partido dos Trabalhadores var perder votos por conta dessa decisão. Já a Folha de S. Paulo entendeu que a desistência de Erundina "agrava a crise na campanha petista", sem, no entanto, explicar de que crise se trata, uma vez que não havia crise alguma, apenas o processo normal de negociações para a formação de uma chapa. Tanto a Folha está errada que a própria Erundina anunciou que, mesmo não sendo candidata, continuará apoiando Fernando Haddad.

Pela forma como são compostas as reportagens sobre política, muitas vezes o leitor tem dificuldades para entender o sentido real dos acontecimentos. Em geral, o destaque exagerado para declarações —que podem ser selecionadas em extensão e significado pelos guardiões do jornalismo— acaba condicionando o entendimento dos fatos.

Pode acontecer, por exemplo, de o aspecto mais importante de uma reportagem sobre política não ter uma relação direta com política. No caso das campanhas eleitorais, por exemplo, a fase de formação das chapas é definida por matemática simples, a chamada conta de padeiro, sobre o tempo que se pode obter na propaganda obrigatória conforme a composição de partidos da aliança.

A desistência de Luiza Erundina se transforma em notícia importante não porque essa conta tenha sido alterada — afinal, o PSB segue aliado da candidatura de Fernando Haddad, ao lado do partido de Maluf, garantindo mais tempo de rádio e televisão para a chapa. O que a torna interessante é o fato de que alguém ainda tenha estômago sensível para essas alianças, que se tornam negócios cada vez mais distantes dos perfis ideológicos que se imaginam nos partidos políticos.

Erundina simplesmente não suportaria ter que dividir o palanque com Paulo Maluf, e isso surpreende a imprensa.

Interessante notar como o jogo democrático se tornou tão amoral e pragmático que o fato de alguém se negar a engolir como aliado um adversário figadal como é o caso de Erundina com Maluf pode ser tido como causador de crise.

Erundina fez o que era esperado dela. No mais, como se diz nas transmissões de futebol, segue o jogo, e o jogo é esse mesmo ao qual estamos habituados e ao qual a imprensa aderiu há muito tempo —não mais como observadora distanciada, mas como protagonista.

Mas o aspecto que provavelmente escapa do leitor mais distraído é que Erundina pautou sua decisão em dois movimentos. Primeiro, fez o seu protesto formal contra a maneira como Lula e Haddad se dispuseram a festejar Maluf. Procurada pelos caciques do PT e do PSB, chegou a se acalmar e manteve a candidatura. Mas no segundo momento decidiu que não poderia participar dessa aliança, e desistiu da candidatura.

E o que a moveu no segundo momento não foram declarações, artigos ou editoriais de jornais: foram as manifestações de seus eleitores nas redes sociais digitais. Esse é um dos aspectos mais importantes desse episódio.

Claro que a deputada deve ter levado em conta a reação da imprensa tradicional, que certamente iria se dedicar a cobrar dela a coerência política que a obrigaria a rejeitar a aliança com Maluf. Mas não foi a imprensa que a moveu — foram as manifestações espontâneas de cidadãos através da internet.

O episódio marca o momento em que as novas mídias se sobrepõem à mídia tradicional numa disputa eleitoral no Brasil. Trata-se de um aspecto que não vai estar em manchetes do tipo "mensagens no twitter levam Erundina a desistir de candidatura". Mas que todos sabem que vai marcar a política, como marca a vida social.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e colunista do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

cartas e e-mails

Contraditório, direito sagrado

Podemos considerar que um jornal sério deve possibilitar espaço para o contraditório, na mesma medida em que abre espaço para declarações de cunho político para uma parte ou facção, sob pena de ser tachado de tendencioso com muita propriedade.

Referindo-me à cobertura semanal das atividades do Legislativo pinhalense e nunca pretendendo chegar ao extremo de estender a observação anterior a esse nobre semanário, em vista da conhecida idoneidade dos seus comandantes, penso que uma divulgação imparcial, no caso em foco, deveria possibilitar o contraditório em todas as edições, principalmente quando observamos uma excessiva concentração das informações nos pronunciamentos de cunho político. Trata-se de uma situação recorrente e danosa, principalmente por estarmos em ano eleitoral.

Exemplificando: na última edição [915], as informações referentes à pauta do dia foram incluídas apenas no final, parecendo um apenso a um panfleto político partidário.

E, note-se, sempre houve tempo suficiente para ouvir a outra parte, pois as sessões ocorrem às segundas-feiras e a edição sai às sextas-feiras.

Na citada edição, as frases retiradas do contexto dos pronunciamentos e colocadas em evidência no caput da matéria —de autoria do vereador Gilberto Viola "Se uma pessoa não tem tempo para vir à Câmara três vezes por mês às 15h, não pode ser vereadora: isso aqui não é bico", e da presidenta da Câmara, vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues "Espero que a Prefeitura mostre que tem comando e que sabe o que quer fazer com a questão do lixo"— poderiam ter sido rebatidas por: "a parte formal do exercício da vereança é a participação do vereador nas sessões semanais. A verdadeira vereança é exercida no dia a dia em todos os espaços do município, em todos os contatos com o povo. O mais importante é o que o vereador tem a dizer ou a apresentar ao povo. Não importa o horário. Que inclusive deveria ser escolhido de forma a possibilitar a qualquer cidadão candidatar-se ao cargo. O comentário do vereador Viola representa uma visão fragmentada, que privilegia a forma em detrimento do conteúdo. Além de ser excludente e antidemocrático". Eu, qualquer outro cidadão ou ainda qualquer dirigente partidário poderíamos ter respondido assim, caso o jornal concedesse a oportunidade antes da publicação.

Com relação às declarações da "presidência da Câmara", poderia a prefeita ter respondido assim: "em que cidade reside a 'presidência da Câmara' ao demonstrar que desconhece todas as ações realizadas pela 'Prefeitura' para solução da questão dos resíduos sólidos urbanos? Há coisas que uma pessoa na sua posição não poderia alegar desconhecimento, como as muitas ações empreendidas, que foram de conhecimento público. O vídeo veiculado na APTV durante uma semana, as viagens a Porto Real, a reunião com os Conselhos Municipais de Meio Ambiente, Saúde e Agricultura que contou com a presença de um vereador. Ainda assim, como essa 'Câmara' sempre opta pelo formalismo, onde estão os requerimentos que a zelosa 'presidência da Câmara' apresentou para inteirar-se das possíveis medidas em andamento, dada a relevância da matéria? Seria o nobre exercício da fiscalização dos atos do Executivo, sua obrigação. Como agravante, ainda alega ter em mãos projeto que solucionaria de vez a questão dos resíduos sem ter de importá-los de outros municípios. Por que não o disponibiliza para que a Prefeitura o execute, caso possível? Poderíamos ter economizado uns R$ 500 mil ou mais se a sua milagrosa usina já estivesse funcionando. Ou talvez esse projeto esteja sendo guardado na manga como trunfo político ou, quem sabe, politiqueiro?".

Prezados, solicito esta publicação em função principalmente de matéria veiculada na edição passada de 16/6/2012, página A5.

Combinamos uma entrevista com o **A Cidade**, através da jornalista srta. Bruna Mazarin, onde iríamos expor os pontos de vista da Prefeitura na questão dos resíduos sólidos urbanos em função da polêmica verificada a respeito da votação de emenda à Lei Orgânica do Município.

Entendemos que teríamos a publicação de nossos pronunciamentos e alegações na íntegra. Concordamos que poderia haver em outra página ou outra coluna, matéria do mesmo teor e tamanho, veiculando a versão da Câmara Municipal.

Para espanto, aí ocorreu a permissão do contraditório às nossas declarações, dentro da mesma matéria e de maneira que passou a impressão de que a última e correta palavra era a palavra da outra parte.

Possível alegação de que a matéria foi isenta deveria vir acompanhada dos corretos questionamentos técnicos a respeito das usinas propostas. Quem eram os responsáveis técnicos, engenheiros mecânicos e ambientais pela instalação das usinas? Os referidos projetos foram aprovados pelos órgãos estaduais competentes? Quais os passivos ambientais gerados pelos projetos? As usinas possuíam comprovação prática de sua eficiência? E muito mais poderia ser questionado.

Espero sinceramente que este texto seja publicado e propicie uma profunda reflexão sobre a forma como é feito o jornalismo em nossa cidade. Que os nossos veículos de comunicação façam por merecer a condição de imprensa livre, pois ainda estão em falta com o povo de Pinhal.

Islê Ferreira, engenheiro agrônomo, diretor do Departamento de Agricultura e Abastecimento da Prefeitura do município de Espírito Santo do Pinhal e cidadão pinhalense.

Anexos: facção (do latim faccione) 4. Partido divergente ou dissidente de um grupo ou partido. Novo dicionário da Língua Portuguesa – Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. facção 2. grupo de indivíduos partidários de uma mesma causa em oposição à de outros grupos; na modernidade, o termo passou a designar cada grupo antagônico que disputam a supremacia política. Wikcionário

Nota da redação

Cabe ao **AC** esclarecer que a proposta da seção Na Câmara, desde seu início, é acompanhar e reproduzir o que acontece nas sessões do Legislativo. Já a matéria jornalística busca expor os dois ou mais lados da questão e contextualizá-los de maneira clara e concisa ao leitor. Ideias são sempre bem-vindas, mas é preciso conhecer o assunto de que se trata. O diretor se contradiz ao sugerir que devem ser ouvidas todas as pessoas citadas na sessão da Câmara e questionar por que o outro lado foi ouvido em sua matéria — as respostas aos questionamentos estão implícitas. Ressaltamos ainda que o **AC** nunca se furtou a publicar carta, e-mail ou pronunciamento da Tribuna Livre que contestasse o que foi dito nas sessões legislativas ou matérias jornalísticas.

erramos

COTIDIANO (edição 915, 16/6, pág. A4) Diferentemente do publicado, a estimativa de 7,8 mil/ano, trata-se de unidades de marmitex e não de custo. O valor de R$ 6,20 por marmitex gera gasto mensal de R$ 4.030,00 —R$ 6,20 x 650 unidades/mês.

HERÓDOTO BARBEIRO

Assalto contra a sobrevivência

As questões ambientais são democráticas. Atingem os ricos, pobres, países dos hemisférios ocidental, oriental e qualquer ser humano que esteja pendurado no planeta. O marketing das corporações, propagandas dos governos e a caixa de boas intenções das ONGs estão cheias de ideias e propostas. Isso é bom. Pelo menos no papel todo mundo quer manter Geia viva e sadia para receber as gerações de filhos e netos que vêm por aí. Ninguém em sã consciência destruiria o ambiente onde os seus descendentes vão viver e ninguém quer contribuir para que a humanidade desapareça ou viva no caos. Todos sonhamos com uma sociedade segura, ética, igualitária, educada e solidária. Não se trata de mais uma utopia como tantas que já foram divulgadas e morreram porque se mostraram inviáveis. No passado, a humanidade podia se dar o luxo de errar e continuar existindo, no presente não. Há uma ameaça, corroborada por nove entre dez cientistas, que o planeta está aquecendo por causa da ação humana, ou seja, nós colocamos em risco a nave que nos conduz no espaço infinito. Não é uma ameaça extraterrestre como na Guerra dos Mundos, são os passageiros que ameaçam derrubar o avião onde todos voam.

As primeiras constatações são óbvias, o que é bom. Concluímos que só com educação seria possível economizar metade da energia gasta nas cidades. Com o uso racional da água seria possível ter estoques para secas, como a que atinge o nordeste brasileiro. A pior nos últimos 30 anos. Trocar calçadas por blocos permeáveis e jardins na frente das casas e nos espaços impermeáveis dos prédios ajudaria a abastecer os lençóis freáticos. Impedir o assalto aos mananciais com os loteamentos clandestinos e a ocupação desordenada também ajuda. Plantar árvores na porta das casas, prédios e estacionamentos amenizaria os impactos de calor, secas e enchentes. Reciclar o lixo nas casas e destinar aos catadores e empresas de reciclagem impediria os imensos lixões e geraria renda para muita gente. Instalar fossas de plástico para recolher o esgoto onde não há coleta nem tratamento despolui rios, córregos e represas. Andar a pé até a padaria, ou até o templo, ou até a feira livre ajuda a emitir menos poluentes no ar e a saúde respiratória da população melhora. Apagar as luzes supérfluas nas residências e empresas vai impedir novos e custosos investimentos em grandes hidroelétricas ou usinas a petróleo ou carvão, que podem ser aplicados em outras melhorias. Trocar o impermeável e escuro asfalto por macadames ajuda a não acumular calor. Pintar os telhados de branco ajuda a refletir o sol e esfria os ambientes com a dispensa do esfomeado ar condicionado. Caixas de papelão ao invés de sacolinhas plásticas ajudam na decomposição do lixo orgânico. Há uma lista enorme de pequenas contribuições que podem atenuar as mudanças climáticas, o mais recente algoz da sobrevivência do ser humano.

Os pequenos e importantes passos dependem de educação. Só de educação, a base sólida para o desenvolvimento social humano. Educação não se restringe às salas de aula das escolas, sejam quais forem. A educação precisa ser abraçada pela sociedade civil, inicialmente nas casas, depois em toda sorte de aglutinação como empresas, igrejas, clubes esportivos, de serviços, sindicatos, condomínios, sociedade, amigos de bairro e toda sorte de aglomerações. A maior parte dessas ações depende apenas da vontade, sem custo econômico. Depende da educação para a vida, para a preservação de Geia que, pacientemente, aguarda sua vez. Somos sete bilhões de seres humanos espalhados pela crosta da Terra, em todos os continentes. Os líderes comunitários precisam se engajar pela preservação do espaço de todos. Os sinais de esgotamento são visíveis. Educar agora é muito mais do que adquirir cultura ou cidadania, significa sobrevivência em um planeta finito, que tem todos os anos sido espoliado muito mais do que pode recuperar. Mais do que um alerta dos que vivem com os olhos abertos, é uma necessidade e, quanto antes começar, menores serão os danos para todos.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

R$ 100 mi O Banco do Povo Paulista (BPP), programa de microcrédito da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (Sert) do estado de São Paulo bateu novo recorde. Só nessa primeira metade do ano já emprestou R$ 100 milhões. Esses recursos beneficiaram mais de 19 mil microempreendedores em todo o estado paulista. "Isso significa 102% de aumento em relação ao mesmo período do ano anterior", afirma Antonio Mendonça, coordenador de Políticas de Empreendedorismo e diretor-executivo do BPP. Desde a criação do BPP, em 1998, mais de 282 mil empreendedores foram beneficiados totalizando recursos superiores a 964 milhões emprestados. Mendonça acredita que a cifra de R$ 1 bilhão em empréstimos concedidos está próxima de ser alcançada.

ACE Nos dias 26 e 27, das 19h30 às 22h30, no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) será realizado curso com novas técnicas de personalização no atendimento a clientes. O orientador será Luiz Oliveira Rios, especialista em treinar e desenvolver equipes multiprofissionais de vendas. Associados da ACE podem se inscrever por R$ 53 por participante. Já os não associados devem pagar R$ 62 por participante.

Fatec Pelo quarto semestre consecutivo, o curso de graduação tecnológica de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) foi o mais disputado no vestibular das 55 Faculdades de Tecnologia do estado de São Paulo(Fatecs). O mais alto índice de candidato por vaga foi na Fatec São Paulo —11,95. O curso de ADS das Fatecs Zona Leste, Carapicuíba, Sorocaba e Zona Sul também aparece entre os dez mais concorridos neste processo seletivo. No 2º semestre de 2012, mais de 35 mil inscritos tentarão uma das 11.895 vagas oferecidas no vestibular. O exame será no dia 1º de julho.

VALTER CAMPANATO/ABR

Agronegócio O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro, anunciou que o agronegócio brasileiro pode superar a meta de US$ 100 bilhões em exportações neste ano, com aumento de 5,7% em relação a 2011. "Embora tenhamos tido problemas de mercado com a Rússia e a Argentina, outros mercados estão se abrindo", disse o ministro, referindo-se às atuais barreiras comerciais impostas pelo governo argentino a vários produtos e ao bloqueio russo sobre as exportações de carne suína e bovina do Brasil. A China e o Japão estão entre os países com os quais o Brasil pretende ampliar negócios nos setores suíno e bovino. Dados do Ministério da Agricultura mostram que as exportações do agronegócio brasileiro somaram cerca de US$ 97 bilhões em 12 meses até maio. No ano passado, as exportações chegaram a US$ 94 bilhões.

Mc Dia Feliz O Centro Infantil Boldrini e a Casa Ronald McDonald serão beneficiados com a campanha McDia Feliz, que acontece no dia 25 de agosto nas lojas do Mc Donald's da região de Campinas. No total, 26 lojas das cidades de Campinas, Atibaia, Bragança Paulista, Hortolândia, Indaiatuba, Mogi Guaçu, Paulínia, Piracicaba, Poços de Caldas, Valinhos e Vinhedo beneficiarão as instituições com a venda de sanduíches Big Mac —vendidos separadamente ou na promoção número 1—, exceto os impostos. A verba arrecadada com a campanha será aplicada pelo Centro Boldrini no projeto de construção do Instituto de Pesquisa do Câncer, orçado em 15 milhões de reais. As empresas interessadas em adquirir antecipadamente os tickets podem entrar em contato com Cristina Pereira pelo telefone (19) 3787-5115 ou pelo e-mail crispereira@boldrini.org.br. O valor de cada ticket é de R$ 10,50.

SAÚDE

Pneumologista alerta sobre doenças ocasionadas pela chegada do inverno

Doenças mais comuns são gripe, resfriado, sinusite, bronquite aguda e pneumonia

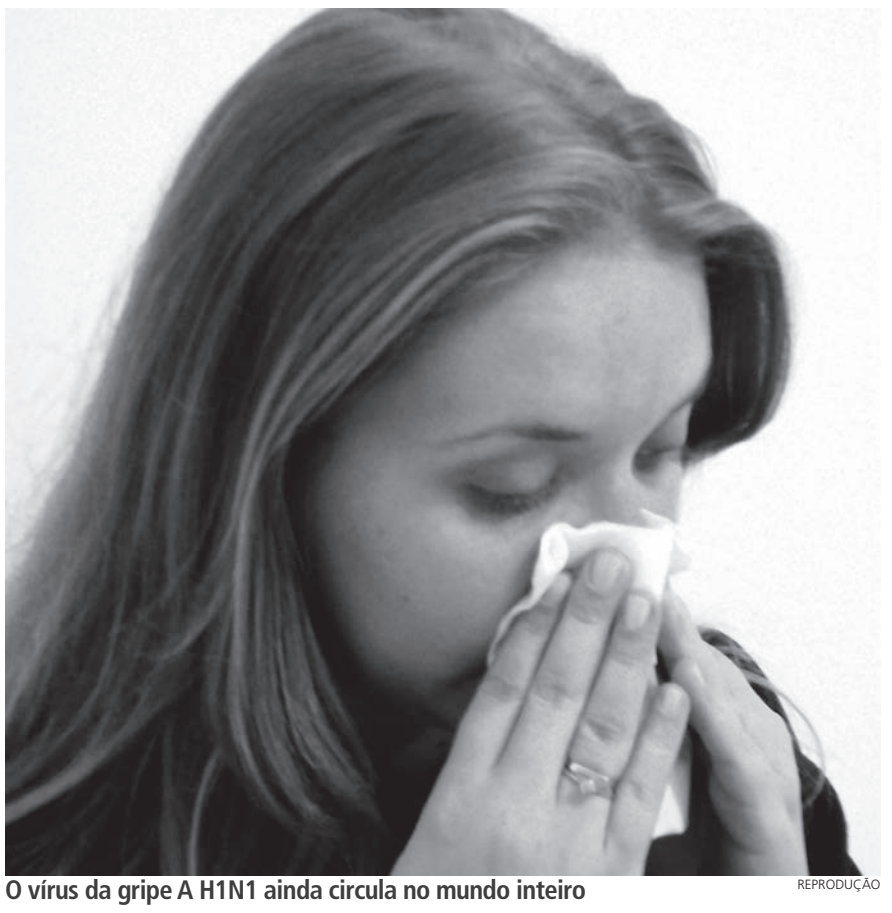
TEREZA DELBIN

O inverno teve início na quarta-feira, 20, e, com ele, é comum que algumas doenças surjam e comecem a causar mal-estar às pessoas.

O médico Erik Macedo, que participou em maio do Congresso Americano de Pneumologia, realizado em São Francisco, nos Estados Unidos, onde foi dada ênfase na importância da prevenção das doenças infecciosas, explica que as doenças mais comuns no inverno são as infecções respiratórias como gripe, resfriado, sinusite, bronquite aguda e pneumonia. "No inverno também é comum a piora de doenças respiratórias crônicas, como asma, rinite alérgica e doença pulmonar obstrutiva crônica, bronquite crônica do fumante e enfisema pulmonar (DPOC)".

Para impedir infecções como gripes e resfriados, Erik sugere que as pessoas evitem ambientes fechados com grande aglomeração. "Além disso, é preciso lavar as mãos e evitar contato com pessoas já doentes. Normalmente, outras infecções como pneumonia e sinusite podem ocorrer após o indivíduo ficar resfriado ou gripado, aproveitando uma queda temporária da imunidade que estas doenças podem causar. No caso da asma e da rinite alérgica, é importante evitar contato com substâncias que causam alergia ou irritação na mucosa respiratória, o que leva à descompensação das doenças". Erik ainda ressalta que as pessoas devem tomar cuidado com roupas ou cobertores que ficaram guardados por muito tempo no guarda-roupa, que podem estar empoeirados ou embolorados.

Já as consequências das doenças respiratórias são variáveis. "Elas podem ir desde uma piora da qualidade do sono, como no caso dos resfriados e rinite alérgica, até casos fatais, como crises graves de asma, piora da DPOC por infecção respiratória e pneumonias complicadas", diz Erik. E complementa: "nos casos graves ou quando há demora no diagnóstico, pode haver complicações ou aparecimento de outras doenças, como meningites, otites, abscesso pulmonar ou derrames pleurais. Normalmente as doenças de inverno causam mal-estar e fraqueza temporária, podendo levar ao afastamento da escola ou do trabalho por alguns dias".



O vírus da gripe A H1N1 ainda circula no mundo inteiro REPRODUÇÃO

Ele explica que a gripe pode ser prevenida pela vacina contra influenza e, as pneumonias, pela vacina antipneumocócica e também pela vacina anti-influenza. "As crises de doenças crônicas podem ser prevenidas com medicações prescritas pelos médicos e as medidas de profilaxia e higiene ambiental, principalmente na casa dos pacientes. O tratamento vai variar de acordo com a doença, mas, geralmente, são tratadas com repouso, medicações sintomáticas e antimicrobianos, dependendo do caso, sempre devendo haver orientação médica. A automedicação deve ser evitada para que os sintomas não sejam mascarados, evitando assim que haja demora no início do tratamento adequado ou complicações".

O médico destaca que alimentação balanceada e hidratação ajudam a prevenir o aparecimento de doenças respiratórias. "Alimentação balanceada é recomendada para todos os indivíduos, sempre, independentemente da época do ano, pois ajuda na manutenção de uma boa imunidade do organismo, ou seja, mantém boas as defesas do nosso corpo. A ingestão de grande quantidade de água ou de outras bebidas não alcoólicas também faz com que o organismo se mantenha hidratado e as secreções respiratórias fiquem menos densas, o que facilita a sua eliminação, mantendo as vias aéreas mais limpas, ajudando ainda na melhora das pessoas que já estão doentes e também na prevenção de doenças respiratórias".

Cuidados

O Ministério da Saúde reforçou os cuidados que a população precisa ter com a síndrome gripal, em decorrência da chegada do inverno, estação mais fria do ano, época em que as doenças respiratórias mais se proliferam e se intensifica a circulação dos vários subtipos do vírus da gripe. A situação também exige atenção redobrada para as medidas de vigilância epidemiológica e de assistência apropriadas.

BRUNA MAZARIN 28/8/2010

Erik Macedo, pneumologista

O Ministério da Saúde enviou para estados e municípios 9,7 milhões de caixas do remédio oseltamivir, conhecido como tamiflu, entre 2010 e os cinco primeiros meses deste ano. Como medida preventiva, o Ministério da Saúde realizou levantamento dos estoques que cada unidade da federação contabiliza e vai encaminhar mais caixas do medicamento para estados e municípios. A Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde tem atuado, em parceria com estados e municípios, analisando a situação de cada localidade para garantir atendimento adequado à população.

O vírus da gripe A H1N1 ainda circula no mundo inteiro, agora, de forma localizada, sendo pouco provável a ocorrência de epidemias, como ocorreu em 2009. Em agosto de 2010, com base nos dados epidemiológicos registrados, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia como encerrada.

Parte da população está protegida contra o vírus, seja porque teve a infecção natural em 2009 —estima-se que até 30% da população pode ter tido influenza pelo subtipo A H1N1— ou porque se vacinou nas campanhas de vacinação realizadas pelo Ministério da Saúde. Circulação localizada do vírus pandêmico tem ocorrido em praticamente todos os países do mundo. Para responder a essa situação, a OMS manteve esse subtipo entre os três que fazem parte da composição da vacina contra a influenza, protegendo os grupos mais vulneráveis às complicações, como as mulheres grávidas, as crianças menores de dois anos e os idosos.

No Brasil, a campanha de vacinação contra a gripe para o inverno de 2012, recentemente realizada, atingiu cobertura acima de 80%, uma das mais altas do mundo. Mas a produção de anticorpos contra o vírus da influenza só se inicia após duas semanas da aplicação, não garantindo a proteção imediata, que seria necessária em uma situação de surto.

PREVENÇÃO

Ações preventivas no combate às drogas são foco do Amor Exigente

A próxima terça-feira, 26, é a data estipulada pela ONU como o Dia Internacional de Combate às Drogas; grupo enfatiza necessidade de trabalhar ações preventivas voltadas para a família

DA REDAÇÃO

Em 1987, a Organização das Nações Unidas (ONU) determinou o dia 26 de junho como o Dia Internacional de Combate às Drogas. Segundo dados do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (Unodc, na sigla em inglês) cerca de 200 milhões de pessoas no mundo —quase 5% da população entre 15 e 64 anos— usam drogas ilícitas pelo menos uma vez por ano. Cerca de metade dos usuários usa drogas regularmente; isto é, pelo menos uma vez por mês.

De acordo com a Secretaria Nacional de Políticas contra a Droga, não existe um número preciso de usuários de drogas —em especial o crack— no Brasil. Números apresentados a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que existem mais de um milhão de usuários no País.

Em Espírito Santo do Pinhal, o grupo Amor Exigente desenvolve uma metodologia educacional destinada a pais e orientadores, como forma de prevenir e solucionar os problemas de seus filhos. "Somos um grupo existente em Espírito Santo do Pinhal há 14 anos, formado por voluntários objetivados a prestar apoio às famílias e aos seus dependentes químicos", explica a coordenadora do grupo, Andréia Rocha Becaleto.

Andréia ainda reforça que, com a chegada do Dia Internacional de Combate às Drogas, é importante salientar para a população que as drogas são uma realidade muito próxima e também são necessários projetos constantes para resgatar as pessoas que se envolvem com elas. "Na semana do Dia Internacional de Combate às Drogas não poderíamos deixar de nos manifestar e chamar a atenção da sociedade para este sério problema. Precisamos agir enquanto existe tempo, porque não podemos continuar perdendo nossos jovens para as drogas".

Vale destacar que o Estatuto da Criança e do Adolescente prevê, por meio da abordagem socioeducativa, a intervenção não meramente punitiva do sistema Judiciário, mas propõe um modelo de intermédio sistêmico, aconselhando apreciar a amplitude do problema e promover uma conscientização do jovem, de modo a incentivá-lo a buscar novas formas de se relacionar no mundo.

Projeto preventivo

O projeto de prevenção é extenso e tem de ser trabalhado constantemente com as crianças e jovens, fases que o Amor Exigente entende serem decisivas no processo de desenvolvimento de uma pessoa. A família se torna uma ferramenta indispensável nesse processo, servindo como base e exemplo para a estruturação do caráter de uma criança.

Outra ferramenta que o Amor Exigente viu potencialidade para auxiliar em sua metodologia de prevenção foi a criação de um tabloide mensal voltado aos pais. Desde março deste ano, o Informativo aos Pais —com tiragem de mil exemplares— é distribuído mensalmente nas escolas municipais de ensino básico, trazendo dicas e textos complementares para direcionar a abordagens dos familiares com seus filhos.

Mais informações

As reuniões do Amor Exigente acontecem todas as segundas-feiras, a partir das 20h, na sede do Esporte Clube Comercial.

FALECIMENTOS

INÊZ LEITE, dia 16/6, aos 63 anos, solteira, filha de Joaquim Leite e Maria Filomena. Parque das acácias.
OSCAR RODRIGUEZ, dia 18/6, aos 89 anos, solteiro filho de Lázara Rodriguez e Maria Davi. Cemitério Municipal.
JOSÉ ROSSI FILHO, dia 18/6, aos 86 anos, casado com Maria Martins Rossi. Cemitério Municipal.
NORIVAL FACCHINI, dia 18/6, aos 60 anos, casado com Maria Aparecida Tavares Toledo Facchini. Cemitério Municipal.
PATROCÍNIA CÂNDIDA DA SILVA, dia 19/6, aos 77 anos, separada, filha de Porfirio Cândido da Silva e Maria Ernesta da Silva. Cemitério Municipal.
OSVALDO CASARIM, dia 19/6, aos 73 anos, casado com Maria Aparecida Barboza Casarim. Cemitério Municipal.
ROMILDO ROSSI, dia 20/6, aos 82 anos, casado com Antônia Longo Rossi. Cemitério Municipal.
MARIA AMÁLIA RODRIGUES, dia 20/6, aos 50 anos, solteira, filha de Eduardo Rodrigues e Maria Aparecida Dias Rodrigues. Parque das acácias.
LUCAS DOS SANTOS, dia 21/6, aos 27 anos, solteiro, filho de Francisco dos Santos e Diomar Firmino dos Santos. Cemitério Municipal.
ANTÔNIA BERTOLDO BORDIGNON, dia 22/6, aos 88 anos, viúva de Antônio Bordignon. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

COTIDIANO

Prédio da EMEB João Baptista Tamaso apresenta diversas trincas

A estrutura do prédio da escola chama a atenção de muitas pessoas que passam pelo local; obra não completou um ano

TEREZA DELBIN e BRUNA MAZARIN

Construído recentemente, prédio que abriga a EMEB João Baptista Tamaso apresenta várias trincas FOTOS: TEREZA DELBIN

Durante a sessão ordinária realizada na Câmara Municipal no dia 11, o vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) comentou sobre a atual situação do prédio que abriga a Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) João Baptista Tamaso, que também causa espanto a muitos pinhalenses, considerando que a construção é recente.

Na ocasião, o vereador disse ter ficado entristecido com o que viu. "Pelo lado de fora, observei várias rachaduras na escola, que foi inaugurada recentemente. Esse fato serve para que possamos alertar o Departamento de Obras —e ele vai dar muita dor de cabeça para o próximo prefeito ou prefeita. O vereador não pode fiscalizar a obra e cobrar melhoria da empreiteira que venceu a licitação; isso precisa ser feito pelo Departamento de Obras, que é o responsável. Não podemos admitir erros primários como trincas no meio da parede. Estou solicitando que o departamento faça a fiscalização para que os erros não se repitam".

Elsio Almas Torres Júnior, responsável pelo setor de licitações da Prefeitura Municipal, disse que a obra, de acordo com a ordem de execução de serviços expedida pelo Departamento de Obras, teve início no dia 28 de janeiro de 2010 e foi finalizada no dia 5 de setembro de 2011. Ainda segundo informações de Elsio, a construtora responsável pelo prédio, que foi construído com recursos do município, foi a WRS Construções e Serviços Ltda., sediada no município de Mogi Mirim. "Além da empresa vencedora, participaram da licitação a VWF Ltda. - ME; Azevedo Marques Engenharia Ltda. - EPP; Gomes & Pinheiro Engenharia Ltda. – EPP; Construtora Maxfox Ltda.; Emes Construtora Ltda.; Pinhal Projetos e Construções Ltda. - EPP e Payoletti Martins Construções Ltda. - ME".

Questionamentos

Questionada pelo **AC** sobre a situação da estrutura física da escola, Maria Inês Coquieri Andrade, diretora da EMEB João Baptista Antonio Tamaso e da EMEB Professora Maria Aparecida Tamaso Garcia, disse que não cabe a ela comentar sobre as questões relacionadas à construção do prédio e sobre as condições em que ele se encontra atualmente. Segundo ela, todas as questões devem ser esclarecidas pelo diretor de Obras da Prefeitura, Odilon Antonio Leme da Costa.

Ela informou ainda que a escola começou a funcionar no Jardim Brasil no início do ano por causa do espaço físico, que era insuficiente no prédio localizado no bairro Hélio Vergueiro Leite e que o prédio atual oferece condições adequadas para atender a todos os alunos da escola.

Mesmo já em funcionamento desde o início do ano no Jardim Brasil, a escola ainda não foi inaugurada. Segundo a diretora Maria Inês, a previsão é de que a escola seja inaugurada no final do mês.

O diretor de Obras do município foi procurado pelo **AC** durante toda a semana, mas não obteve retorno. O **AC** também entrou em contato com o comandante do Corpo de Bombeiros de Pinhal, Cláudio José Bella, para que pudesse ser informado se existe um laudo feito pelo Corpo de Bombeiros referente à situação do prédio da escola. Ele informou que "esse tipo de informação não pode ser passada sem a existência de uma documentação. Algumas informações fogem da minha alçada". Ele disse ainda que, para obter a informação, o **AC** deveria mandar um ofício para o Corpo de Bombeiros do município, que seria encaminhado à seção competente para que fosse respondido.

O **AC** também entrou em contato com a base do Corpo de Bombeiros de Mogi Guaçu e foi informado de que as informações sobre laudos realizados pela base de Pinhal devem ser solicitadas no posto de Pinhal.

Pátio da escola também apresenta problemas; obra foi executada por empresa de Mogi Mirim

MEIO AMBIENTE

MP libera distribuição de sacolas plásticas nos supermercados

Apesar de considerar o fim das sacolinhas salutar sob o ponto de vista ambiental, o MP ponderou que os supermercados devem buscar outra solução para o problema, que não coloque o consumidor em desvantagem

DA REDAÇÃO

O Conselho Superior do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) decidiu não homologar o termo de ajustamento de conduta (TAC) que estabelecia o fim da distribuição gratuita de sacolas plásticas nos supermercados do estado. O acordo, firmado entre o MP-SP e a Associação Paulista de Supermercados (Apas) estava em vigor desde o início de abril.

O conselho entendeu que a medida "não observa o equilíbrio que deve haver entre fornecedor e consumidor, no mercado de consumo, impondo somente ao consumidor o ônus de arcar com a proteção do meio ambiente". Sem as sacolas plásticas gratuitas, os clientes tinham de providenciar meios para carregar as compras. A opção mais comum, oferecida e incentivada pelos supermercados, era a sacola retornável, que custa a partir de R$ 0,59.

O pedido para não homologar o TAC foi feito pelo Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos (Plastivida) e pelo Instituto de Defesa do Consumidor (Idecon) de Guarulhos. A cidade tem lei municipal que garante a distribuição gratuita de sacolinhas desde 2006.

Apesar de considerar o fim das sacolinhas "salutar sob o ponto de vista ambiental", o conselho ponderou que os supermercados devem buscar outra solução para o problema, que não coloque o consumidor em desvantagem. "O fornecedor deixou de ter que arcar com o custo do fornecimento das sacolas plásticas descartáveis ao consumidor, passando a cobrar pela compra de sacolas reutilizáveis, sem deduzir o custo de seus produtos", destacou o procurador de Justiça Mário Antônio de Campos Tebet, que integra o conselho.

A Apas disse que, por enquanto, vai manter a campanha para desestimular o uso das sacolas plásticas. Por meio de nota, a entidade ressaltou que a ação está em sintonia com a Lei de Resíduos Sólidos e em conformidade com o acordo assinado com o governo de São Paulo em maio de 2011.

Segundo a Apas, desde abril, deixaram de ser distribuídas 1,1 bilhão de sacolas plásticas. "Com significativa redução de impactos sobre as cidades, como entupimento de bueiros, com consequentes benefícios para a população, especialmente a camada mais carente impactada pelas enchentes".

1,1 bilhão

A Associação Paulistas de Supermercados (Apas), que defende o banimento das sacolinhas plásticas, informou que, desde o início de abril deste ano, os supermercados paulistas deixaram de distribuir 1,1 bilhão de sacolas plásticas descartáveis.

A diretoria da associação está reunida para discutir que medidas irá tomar sobre a anulação do TAC. "Em exatamente 80 dias, os supermercados deixaram de distribuir 1,1 bilhão de sacolas descartáveis, com significativa redução de impactos sobre as cidades, como entupimento de bueiros, com consequentes benefícios para a população, especialmente a camada mais carente, impactada por enchentes".

A Apas afirma ainda que apesar da divulgação de notícias sobre a não homologação do TAC, o Ministério Público não divulgou qualquer informação.

A assessoria do MP, entretanto, já confirmou que o TAC não foi homologado em votação unânime.

Ainda segundo a nota da associação, a "ação cidadã de substituir as sacolas plásticas descartáveis por reutilizáveis é resultado de um movimento mundial em prol do desenvolvimento sustentável da humanidade, conforme demonstrado em todos os fóruns de debate na Conferência das Nações Unidas —Rio+20— e segue, também, a orientação do governo federal manifesta no Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS), assim como a Lei de Resíduos Sólidos".

Em maio de 2011, a Apas assinou acordo com o governo do estado de São Paulo para reduzir a distribuição de sacolas derivadas de petróleo.

No início de fevereiro, a entidade assinou o TAC com o Ministério Público e o Procon-SP, com o objetivo de "formalizar a desagregação do hábito de consumo de sacolas descartáveis".

PINGO NOS IS

Na hora da largada

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Para políticos, ano eleitoral é tempo de campanha, enquanto que, para o cidadão comum, deve ser tempo de reflexão, análise e avaliação.

Como disse na coluna passada, a pessoa que vota por votar, que decide na última hora votar em alguém porque encontrou um conhecido que pediu que votasse nesse ou naquele candidato, melhor seria se votasse em branco, porque o seu voto inconsequente deturpa o sentido de democracia. E pode ser muito pior do que qualquer autoritarismo, pois, pelo menos, o ditador já mostrou a sua cara, enquanto que o candidato desconhecido é uma incógnita que pode ir contra tudo o que pensamos.

Numa cidade do tamanho de Pinhal, onde as pessoas conhecem umas as outras, mesmo que por tabela, fica mais fácil avaliar a coerência entre as propostas dos candidatos e sua vida pregressa. Também fica mais fácil cobrarmos do nosso candidato os compromissos por ele assumidos durante a campanha eleitoral.

Se a saúde reclama por uma UTI, nosso candidato precisa estar realmente comprometido com o hospital, pois instalar uma UTI em hospital deficitário, além de ser demagogia, com certeza será muito pior do que continuar dependendo da boa vontade das cidades vizinhas. Ainda mais para o próximo prefeito, que terá quatro anos para concluir seus projetos, com direito a mais quatro, se reeleito.

Quanto à cultura, Pinhal não pode mais continuar sem museu e com sua biblioteca pública no estado em que se encontra. Uma cidade sem museu e biblioteca é uma cidade sem memória e sem cultura, o que vai contra o perfil tradicional da cidade. Aqui, também é necessário sério compromisso, pois a disposição do acervo de um museu precisa de curador e o funcionamento de uma biblioteca, de bibliotecário. Sem falar no aspecto físico, pois o prédio que abriga essas instituições precisa estar adaptado ao conceito de interatividade, entretenimento e convivência que define os mais modernos empreendimentos culturais.

Se Pinhal recebeu uma casa de cultura de presente, o mínimo que se pode fazer é transformar a verba então destinada para esse fim, num fundo para gerir essa casa de cultura, pois é preciso verbas para o pleno funcionamento desse empreendimento.

Outra preocupação importante que precisamos levar em consideração é o nosso patrimônio arquitetônico. Se acabamos de falar em museu e biblioteca, o prédio que os abriga —ou deveria abrigá-los— está em condições deploráveis, não obstante seu inquestionável valor histórico e arquitetônico. Existem também joias arquitetônicas, remanescentes do que resta da nossa história, na mão de particulares, que deveriam contar com algum incentivo por parte do poder público para sua conservação, pois além de se tratar de propriedade privada, se constitui também patrimônio de toda a cidade.

Por maior que seja nossa vocação turística, esse assunto tem ficado somente no discurso dos nossos governantes. Será que não está na hora de se viabilizar esse projeto com medidas efetivas e concretas?

O Judiciário tem se pronunciado sobre a inconstitucionalidade da cobrança de taxas e IPTU baseada no mesmo fato gerador, mas nosso Executivo tem ignorado essa irregularidade que afeta diretamente o bolso do contribuinte. O eleitor precisa conhecer a posição dos candidatos a esse respeito, seja ela qual for.

Seria muita pretensão pretender esgotar assunto tão complexo como as prioridades da nossa cidade. Exatamente por isso esse tempo eleitoral requer a participação de todos, pois se cabe aos políticos se posicionar sobre os mais diversos assuntos que afetam a vida do cidadão, cabe ao eleitor reivindicar soluções para os seus problemas, afinal, agora é a hora de botar os pingos nos is.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

REPRODUÇÃO

Palestras O Departamento Municipal de Educação irá promover sua 1ª Semana Pedagógica. O evento, que acontece entre os dias 3 e 6 de julho, contará com palestras de Max Haetinger com o tema Nova Escola, Novo Aluno, Novo Professor e Muitos Desafios; Mário Sérgio Cortella (foto) que abordará o tema Qual tua obra; Eduardo Shinyashiki com o tema A Arte de Conviver e Aprender: o caminho do conhecimento; e Emília Cipriano Sanches que desenvolverá o tema O Encantamento com a Criança e o Reencantamento do Educador. As palestras acontecem no Theatro Avenida, sempre às 19h.

Feijoada No domingo, 24, às 12h, na Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, o grupo da fraternidade espírita Irmão Flácus promove almoço beneficente. No cardápio, uma deliciosa feijoada completa. O almoço custa R$ 18. Bebidas serão cobradas à parte.

Intercâmbio O Centro Paula Souza selecionou mais 250 alunos de Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades de Tecnologia do estado de São Paulo (Fatecs) para o Programa de Intercâmbio Cultural do 2º semestre deste ano. São bolsas de estudo para um curso de inglês de um mês de duração nos Estados Unidos, nas cidades de Berkeley, Boston, Chicago, São Francisco e Fort Lauderdale. Tiago Vital Ferreira, que estuda da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, foi um dos escolhidos. Os bolsistas viajam com todas as despesas pagas —curso, alimentação, acomodação, passagem aérea, traslado, transporte interno e seguro saúde. A edição 2012 do intercâmbio vai oferecer, ao todo, 600 bolsas de estudo de inglês. Além dos 250 alunos que foram selecionados para embarcar no 2º semestre, 125 já embarcaram em abril e outros 125 viajaram em maio. Em junho, 50 professores de inglês seguem para Londres, onde estudarão prática de ensino em língua inglesa. Os 50 docentes das áreas técnica e tecnológica também embarcam em junho, para os EUA.

Cursos O Senac Mogi Guaçu está oferecendo bolsas de estudo para os cursos livres Auxiliar de Escritório e Promotor de Vendas. Ambos têm carga horária de 160 horas e são voltados para os interessados pelas áreas administrativa e de marketing. A seleção dos participantes será feita por ordem de inscrição no portal www.sp.senac.br/bolsasdeestudo. Para participar do processo seletivo, é preciso ter renda familiar per capita de até dois salários-mínimos federais —R$ 1.244,00—, não estar matriculado ou participando de outros processos de bolsa na instituição e não ter sido evadido ou reprovado por faltas nos últimos dois anos como bolsista do Senac São Paulo. O candidato deve apresentar RG, comprovante de renda e histórico escolar, que podem ser enviados pelos Correios ou entregues pessoalmente na unidade. A documentação também pode ser enviada pelo formulário de inscrição no site.

METROPOLITANO A2

Empate classifica o Pinhal-Futsal para a final

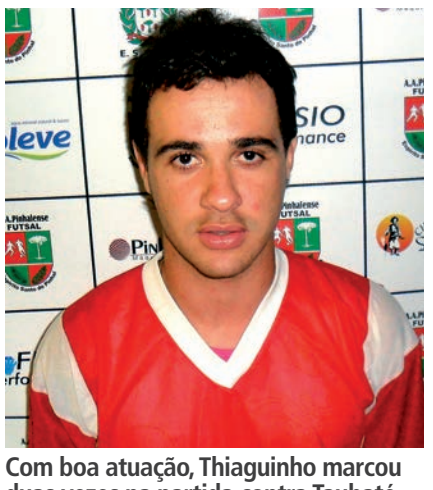
TEREZA DELBIN

O Pinhal-Futsal recebeu a equipe da Ford/Taubaté no sábado, 16, em partida válida pela primeira partida da fase semifinal, e venceu pelo placar de 4 a 2, resultado que deixa o time pinhalense em vantagem na disputa.

Na partida que será realizada hoje, na casa do adversário, os atletas pinhalenses precisam de apenas um empate para que possam garantir vaga na decisão da competição.

A equipe pinhalense jogou com Bruno, Thi, Thiaguinho, Bieto e Diego; entraram ainda Willian, Tinó, Japa, Marcinho e Marcelo. **Gols:** Thiaguinho (2), Willian (1) e Japa (1). **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Com boa atuação, Thiaguinho marcou duas vezes na partida contra Taubaté

Lídia marcou os dois gols da equipe na vitória contra Bebedouro

Futsal feminino

Na estreia do Paulistão A2, a equipe feminina do Pinhal-Futsal venceu o time da cidade de Bebedouro pelo placar de 2 a 1, gols marcados pela jogadora Lídia.

O Pinhal-Futsal jogou com Suzan, Lídia, Marina, Isadora e Paty; entraram ainda Thamiris, Taisinha, Thais e Bruna. **Técnica:** Taty. **Massagista:** Maria José.

MARATONA

AAP participa de Maratona Internacional de São Paulo

Cerca de 20 mil corredores participaram da 18ª edição da Maratona Internacional de São Paulo, realizada no dia 17 de junho, evento válido pela Liga de Ouro e pelo Ranking CBAt de Corredores de Rua. Houve também provas de 25 km e 10 km, completando com uma caminhada de 3 km.

Dos 13 atletas da AAP que participaram do evento, merecem destaques Arismar Buzão, que foi o 3º colocado da categoria 40/44, e Reginaldo Fernandes, 9º colocado na categoria 30/34.

Foi a 18ª participação de Edno Santis (Tarrafa) na Maratona Internacional de São Paulo, a 30ª maratona ao longo de sua carreira como atleta da AAP. **(TD)**

Classificação dos atletas pinhalenses

Atleta	Tempo	Classificação geral
Arismar Buzão	2h47'49"	32º
Benedito Donisete	3h57'22"	782º
Edno Santis (Tarrafa)	5h03'30"	1.863º
Vanderlei Del Giudice	1h47'10"	74º
Reginaldo Fernandes	1h48'44"	83º
Benedito Elias	1h52'50"	118º
Rogério Anastácio	2h05'32"	376º
Beto Munhoz	2h20'24"	846º
José Domingheti	2h22'36"	935º
Reginaldo Domingheti	2h22'42"	937º
Rodrigo Salustiano	1h04'34"	2.396º
Márcia Regina	1h16'19"	1.130º
Maria Estela Trevisan	1h16'19"	1.130º

Arismar Buzão, Benedito Donisete e Tarrafa

DIVULGAÇÃO

MTB

Atletas da AAP participam de competição em Mogi Mirim

Os atletas de MTB da AAPP participaram da Four Fusion 2012, que foi realizada na AABB de Mogi Mirim.

A prova em estilo trip trail apresentou um percurso de 48 km, com um trajeto sem muitas subidas. O que causou bastante desgaste aos atletas foi a situação da estrada, que estava pesada por causa do barro.

O vencedor da categoria Elite foi o atleta Leandro Donizete dos Santos, da cidade de Paulínia, com o tempo de 1h32"; na categoria Elite Feminina, vitória de Lilia Pedroso B. Cardoso, de Piracicaba.

Atletas pinhalenses

Com o tempo de 2h51', a atleta Ana Paula Belli foi a 5ª colocada na categoria Elite; Paulo Ribeiro dos Reis (Paulinho) foi o campeão da categoria Sub 17, após 1h54 de prova; Giovani Santana Silvestre terminou a prova na 4ª colocação da categoria Sub 20, com o tempo de 2h12.

Pela categoria Sub 35, o atleta Marco Aurélio Rehder Parreira ficou na 14ª colocação, com o tempo de 2h07'; e Alexandre Aliperti Neto (Nêni) foi 3º colocado da categoria veterano, com o tempo de 2h16'.

A dupla Edson L. Alves (Edião) e Bruno Pasquini Pivesso, com o tempo de 2h02', ficou com a 4ª colocação; e Marcelo de C. Barreto e Marcio Ap. Picolomini, após 2h12', garantiram a 5ª colocação.

Pela categoria PNE, vitória de Alexsandro Rodrigo Miante, com o tempo de 2h35'. Mais informações podem ser obtidas através do site www.malvezzis.com.br. **(TD)**

Caco Velho

A equipe do Maringá goleou o GPEA pelo placar de 4 a 1, em partida válida pelo Campeonato Interno do Clube de Campo Caco Velho, categoria Desmanche, na terça-feira, 19.

Com quatro gols do jogador Clodo, o Maringá não deu espaço pra a equipe do GPEA, e venceu com tranquilidade. O gol do GPEA foi marcado por Turcati.

O Caco Velho jogou com Kiuí, Queixada, Clodo, Beli, Biondo, Chico City, Pinduca, Setti e Etualpes. A equipe do Maringá formou com Iagalo, Paulinho, Klebinho, Palini, Turcati, Orlando Fornazeiro, Pelizer, Marco Olé e Faé.

Na terça-feira, 26, às 18h45, em partida válida pela fase semifinal, a equipe do Comercial enfrenta o Maringá. **(TD)**

Futebol

Nos dias 16 e 17 foram realizadas no estádio municipal Fernando Costa as partidas finais do Campeonato regional de Futebol, promovido pela Prefeitura Municipal através do departamento de Esporte e Lazer.

A equipe de Itapira sagrou-se campeão da categoria Sub 9 ao vencer o time pinhalense, representado pelo São Caetano, pelo placar de 2 a 0. O título da categoria Sub 11, disputado entre Itapira e Genova/Poços de Caldas, foi decidido nas cobranças de penalidades máximas, com mais uma vitória da equipe de Itapira.

O troféu de campeão da categoria Sub 13 também foi levado para a cidade de Itapira, que venceu o time pinhalense, representado pela ADF Pinhalense.

Itapira ficou também com o título da categoria Sub 15 após vencer nos pênaltis a equipe do Inter, de Jacutinga. **(TD)**

um olhar d'acidade

Tarde de verão

Por LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA NEVES
CÂMERA: Sony DSLR-A350

Pôr do sol numa tarde de verão. Foto tirada da sacada de minha casa, na Vila Carolina

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA NEVES

WIZARD
O INGLÊS MAIS FÁCIL E DIVERTIDO

FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE UMA WIZPEN*, A CANETA QUE FALA INGLÊS.

Empresa parceira: multiplus

A MAIOR PONTUAÇÃO
na Certificação Internacional TOEIC

STUDY HALL
sala de estudos com auxílio de um professor

WIZARD BABY
turmas a partir de 3 anos

WE SPEAK
maior comunidade de aprendizado em Inglês

INGLÊS EM BRAILLE

RUA MARQUÊS DO HERVAL, 189
CENTRO [19] 3651-7768

WIZARD
Você bilíngue

CULTURA

Novas formas de enxergar a arte

Pela segunda vez, a artista pinhalense Patrícia Françoso tem seu trabalho selecionado para fazer parte do livro promovido pelo Instituto Muito Especial, que visa incluir o portador de necessidades especiais na sociedade e difundir o segmento artístico

BRUNA MAZARIN

Ver vai muito além do sentido da visão. A arte possibilita que as pessoas busquem experiências singulares, que ultrapassam as barreiras dos sentidos. Partindo desse pressuposto, o Instituto Muito Especial desenvolve um projeto em que seleciona artistas com necessidades especiais do Brasil todo e publica um livro para divulgar os trabalhos desenvolvidos por eles. Pela segunda vez, a artista pinhalense Patrícia Françoso tem seu trabalho selecionado para fazer parte do livro. A primeira publicação aconteceu em 2008, com o trabalho Art Cega, voltado para as artes plásticas. Neste ano, a artista foi novamente contemplada com uma publicação no livro, dessa vez com enfoque no teatro.

A edição de 2012 do livro tem como tema Arte muito especial visão, e contempla 22 artistas de várias partes do Brasil que, além da arte, têm em comum o fato de serem cegos.

Patrícia começou a se aventurar nos palcos em 2005, declamando poesias e literatura de cordel junto à Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro. Em 2008, fez parte das programações do Sarau Encontro das Artes, encenando e apresentando performances variadas. Os personagens vão desde uma rezadeira nordestina, na peça Bate coração, de Gustavo Leopoldino, passando por um clássico anjo celestial, no Auto de Natal, até uma socialite oprimida, que esconde os seus verdadeiros sentimentos por detrás de uma máscara e do alcoolismo. "Mais uma vez tive a oportunidade de receber esse prêmio e levar o nome de Espírito Santo do Pinhal para diversos lugares. Inclusive, são poucas pessoas do estado de São Paulo representadas", enfatiza Patrícia.

Para Patrícia, a iniciativa do instituto mostra que a arte não se limita a um único sentido. "A razão maior da arte é transpor barreiras intransponíveis. A arte realmente não tem limitações".

Ela ressalta que essa premiação e o livro assumem um papel muito mais importante e profundo tanto na sociedade quanto na vida dos artistas selecionados. Ele valoriza um segmento e integra um grupo de pessoas que busca por essa inclusão. "Quando você recebe um prêmio desse porte, isso se torna um incentivo para nós, deficientes, continuarmos na arte. A arte faz parte do nosso dia a dia. Melhora também nossa autoestima. Às vezes passamos por períodos em que queremos parar com tudo. Isso melhora, porque nos mostra que batalhamos e conquistamos algo com nosso próprio mérito. Nossa autoestima eleva de uma forma inexplicável".

Patrícia escolheu Gisele como fotógrafa porque seu trabalho consegue captar imagens que vão além do olhar FOTOS: GISELE MORGÃO

Instante interrompido

Patrícia lembra que quando enviou o projeto de teatro ao instituto, foi informada que seria necessário enviar um novo material fotográfico, porque o que ela havia enviado não atendia às exigências para a publicação. "Representantes do projeto me ligaram porque queriam que eu enviasse um novo material fotográfico. Mas eu não tinha porque o material fotográfico que eu possuía era do pessoal que tirava e me presenteava. Nada profissional. Eles me pediram para indicar um fotógrafo que eles contratariam para fazer um ensaio fotográfico. Foi então que escolhi a fotógrafa Gisele Morgão".

Ela explica que escolheu Gisele porque seu trabalho consegue captar muito além de imagens, o que reflete plenamente o trabalho que Patrícia desenvolve nas artes: ver além. "A escolhi porque acredito que consiga fotografar não apenas o objeto, mas a alma dele; não apenas pessoas, mas a alma delas. Ela é uma pessoa muito sensível. O mais legal é que as fotos delas são puras, ela não coloca intervenções feitas por computador. Acho isso muito sincero no trabalho dela e, por tal motivo, a procurei". Gisele já havia feito um trabalho anterior com Patrícia, o que contribuiu para a espontaneidade das fotos e de todo o processo. "Já havia feito um trabalho dois meses antes com a Patrícia sobre os dez anos do Art Cega. Ela me convidou para fotografar e deu tudo certo porque a gente já se conhecia. Tudo flui de uma maneira muito interessante".

A fotógrafa Gisele Morgão analisa que as fotos têm características barrocas

Por se tratar de um projeto que falava de Patrícia como atriz, Gisele viu no Theatro Avenida o cenário perfeito para o ensaio fotográfico. "Era uma coisa mais específica sobre o trabalho dela dentro das artes teatrais. Achei que o ideal seria fotografar no teatro para criar esse clima. Fizemos como se ela estivesse atuando, porque não capturo o estático, capturo o momento".

Foi um trabalho de três horas, que gerou cerca de 700 imagens, das quais 75 foram selecionadas por Gisele para enviar ao instituto. Gisele ainda comenta não se preocupar com detalhes técnicos como enquadramento por entender que a fotografia tem um sentido muito mais amplo e profundo que as meras técnicas. "Essa parte técnica não me importa muito. Tem fotógrafo que fotografa pensando nisso. Fotografar, para mim, vai além da visão. É preciso fotografar com o sentir, com o coração. Às vezes a pessoa se prende muito na técnica, no enquadramento, na foto, mas acaba perdendo o momento".

As fotos de Gisele estão sempre focadas em algo específico, mostrando algum detalhe, capturando algum momento. É o que ela afirma ser seu tipo ideal de fotografia. "Eu não gosto muito de grandes planos. Há poucas fotos em grandes planos. Como ela queria mostrar os vários personagens, em cada uma eu tentava pegar um pouco a expressão, focar em pequenos detalhes dos objetos que ela carregava ou até mesmo da própria expressão do momento".

Gisele ainda analisa que as fotos feitas para o livro têm características barrocas, por trazerem um "instante interrompido". "Consegui passar isso nas fotografias. Não ficaram simplesmente as fotos dela com o figurino. Parece que realmente era uma parte do que estava sendo encenado. Eram fragmentos de um instante. A fotografia tem esse poder".

Outro fator que ela destaca é a não utilização de intervenções feitas por softwares em suas fotos. "Minhas fotos são limpas. Não uso nada de photoshop, por exemplo. Não uso retoque e nem chego a cortar para enquadrar melhor. Pelo que pude perceber no livro, também não houve retoque de contraste e brilho. Eu já uso uma opção na câmera que deixa as fotos com a luz mais amarelada, mas é uma opção da câmera". E faz uma ressalva: "se o fotógrafo usar qualquer intervenção digital, tem de ser de maneira discriminada, tem de falar que houve intervenções, senão é uma forma de enganar".

Patrícia e Gisele pretendem elaborar um site para divulgar os dois trabalhos fotográficos que desenvolveram juntas. "Queremos expandir isso porque já é o segundo trabalho que eu faço com ela", comenta Gisele.

Instituto Muito Especial

O Instituto Muito Especial é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) que trabalha para contribuir com a completa inclusão social e profissional das pessoas com deficiência e a preparar as organizações para lidarem com a diversidade.

A atuação é feita por meio de serviços prestados diretamente ao público e também através de suporte e consultoria para organizações públicas e privadas.

O Instituto Muito Especial atua em torno das vertentes organização — serviços de consultoria, acessibilidade, recrutamento e seleção de pessoas com deficiência, diagnósticos, planejamento, palestras e divulgação—; comunidade —serviços gratuitos de orientação jurídica, acessibilidade e saúde, capacitação e colocação profissional, informação—; e sociedade —sensibilização, conscientização, eventos e campanhas.

O coral Canto Livre Zequinha de Abreu vem, através deste jornal, agradecer o convite da sra. Elida Selitto e da Academia Hidroclean da professora Liliana L. V. Cruz para cantarmos, dia 27/5, Dia de Pentecostes, durante a passagem da procissão do Divino Espírito Santo.

Há anos que somos convidados, o que muito nos alegra. "A Deus toda a honra e toda glória".

Que Deus continue a abençoar a todos nós.

Aurora Inácio (Lola) – presidente
Izabel Corsi – regente

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Bahia de Todos os Santos

Do porteiro do hotel ao taxista choveram recomendações de segurança: a área do Pelourinho é imprópria pra passeios noturnos. Turrão e protegido por Todos os Santos da Bahia, o escriba se livrou de carteira, relógio e máquina fotográfica, botou 50 paus no bolso, arrastou consigo filho e irmão e saiu pra bater perna no centro histórico de Salvador.

Valeu a pena o risco. As vielas estreitas do Pelô abrigam uma riquíssima fauna humana.

Como morcegos, personagens do underground se alvoroçam com o prateado da lua. Nos becos, a boêmia chocalha. Meretrizes oferecem vistosa mercadoria aos gringos. Artistas plásticos e músicos, notívagos por natureza, buscam na magia do lugar inspiração pra suas obras. Em todo canto toados afros misturados ao som do berimbau prenunciam rodas de capoeira. Mendigos, bêbados, traficantes, toda sorte do submundo fazem figuração no mítico cenário.

Bate a fome. Quero acepipes da Dadá. Ao lado de Dinha do acarajé, Dadá é ícone maior da culinária baiana. Cheia do cacau, Dadá montou restaurante requintado em bairro nobre, mas mantém funcionando o lendário "Sorriso da Dadá" no Pelourinho.

Devoramos uma moqueca mediana. Abocanhei uma muito melhor no "Iemanjá". Na Dadá, entretanto, interessava menos a comida propriamente dita e mais a mística da quituteira-celebridade da Bahia. Pergunto ao garçom pela superstar das caçarolas.

Queria beijar-lhe as mãos. Decepção: "olhe, Dadá só vem aqui no Carnaval, quando a casa enche de estrelas da Globo". Resignado na minha anônima insignificância, caio novamente nas veredas de pedra do Pelô.

ARQUIVO PESSOAL

O titular da coluna entre seu filho Lauro Borges Filho e a esposa Josiane Borges

Menelaw Sete

Quase meia-noite e uma esquina me chama a atenção. Portas e janelas escancaradas revelam vistosos painéis multicoloridos. Sorrateiro, adentro o atelier e vejo, no meio de monumental furdunço, o artista preenchendo uma tela com pinceladas nervosas. A criação é embalada por um cd com a inconfundível percussão do Olodum.

Elogio seu trabalho e puxo prosa. Como todo bom baiano, Menelaw Sete esbanja simpatia e fala pelos cotovelos. Mil histórias documentadas com fotos. O homem conhece tudo e todos: Peter Fonda, Jô Soares, Carlinhos Brown, Manhattan, Tóquio, Londres, o escambau.

Elogio é combustível pra artista reverberar suas proezas. No meio da desordem, Menelaw me conduz a uma sala nos fundos do estúdio. Lá, recôndita por uma porta caindo aos pedaços, surpresa!, uma mulata em trajes mínimos, refestelada numa poltrona furada, assiste filme em TV tela plana de 29". Cena surreal.

Menelaw ordena à moça que coloque no DVD —sim, também tem um DVD— a mídia com a reportagem do Jornal Nacional. Na matéria é mostrada uma inusual, e bota inusual nisso, exposição de suas obras. Inusual porque a mostra se deu submersa na Baía de Todos os Santos. Depois de Menelaw, paramentado com equipamento de mergulho, ser entrevistado sobre a exótica exibição, William Bonner, espantado, finda o JN com o clássico "boa noite". Ego inflado, saltitante, o arteiro cutuca o escriba e salpica: "viu, viu, peguei o Bonner". E pegou mesmo.

Dia seguinte, sol a pino, carrego minha mulher pra conhecer a figuraça. Sonolento, apático, Menelaw nos recebe com monossílabos.

Maldizendo a luz do dia, caio de novo nas ruelas pedregosas deste fantástico Pelourinho.

Xenofobia

Desengaveto esta crônica de antigas peripécias soteropolitanas para me solidarizar a Menelaw Sete, este genial artista que dia destes foi vítima da nefasta política imigratória espanhola ao ser deportado no aeroporto de Madri.

Biografias

Luiza Erundina, que comandou a maior cidade do País no fim dos anos 80, depois de surpreendentemente bater na eleição paulistana de 1988 figuras carimbadas da política, fez menos do que gostaria como prefeita porque não aceitou se submeter ao toma-lá-dá-cá na relação com a Câmara. Boicotada e perseguida pelos vereadores que perderam benesses lesivas ao erário, Erundina perdeu popularidade, mas não a dignidade.

Semanas atrás, aceitou ser vice na chapa petista encabeçada por Fernando Haddad.

Pulou fora rapidinho depois do abraço abjeto entre Lula e Maluf. O ex-presidente cada vez mais enxovalha sua biografia ao se aliar com expoentes máximos da calhordice política brasileira.

Erundina, ao contrário, lustra cada vez mais sua limpa ficha de serviços à nação.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é gerente da Caixa Econômica Federal em Espírito Santo do Pinhal e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Os outros que se virem

O sujeito acredita que fazer o dever de casa seja cumprir com o dever de cidadão. "Dever de casa", nesse contexto, seria permanecer focado nas necessidades à volta, zelar pela família, resguardar direitos e deveres dos funcionários, ser porto seguro para amigos e passantes ocasionais. Proporcionar ambiente propício ao máximo desenvolvimento de todas as potencialidades, em suma.

Compreende, mais tarde, que atuar em seu pequeno círculo não é suficiente. Embora o principal compromisso continue sendo com aqueles que lhe são próximos, precisará estar atento ao mundo globalizado, inclusive apontando erros e denunciando posturas inadequadas, se almejar mudanças a âmbito municipal, estadual ou federal.

O cidadão "antenado" não se permite pensar "o meu caso já foi solucionado, os outros que se virem", por isso não se furta a apontar irregularidades, ainda que essa atitude cause desgaste e atraia malquerenças. E não se permite tal pensamento por ter consciência de que a maioria da população, ainda que grite e esperneie, em seus momentos de desespero, jamais terá as necessidades básicas atendidas, se não contar com a forcinha extra de alguém com mais prestígio. Por isso, ainda que tenha a sua situação resolvida, é primordial se interessar e batalhar pelas soluções coletivas, para que os apadrinhamentos se tornem desnecessários.

Mas, como o sujeito logo compreenderá, pouco adianta lutar sozinho pelos direitos seus e dos que lhe estão à volta. Desesperado, participa de correntes na internet, repassando a centenas de outros as informações recebidas, com notícias calamitosas sobre os vários níveis da política nacional. Com o passar do tempo, começa a desconfiar de que alguns já o consideram um Dom Quixote dos dias atuais, gastando suas forças contra coisas que jamais mudarão, e se entristece, sem saber o que fazer.

Mas, sabe-se lá por que estranha associação de ideias, nesse momento ele lembra a invasão de gafanhotos, presenciada na infância. Se ao primeiro gafanhoto ninguém deu importância —lembra bem— foi impossível ignorá-los, quando se transformaram em nuvens avassaladoras, destruindo plantações, perturbando todas as atividades. Embora, em seu caso, ao contrário, o desejo seja construir e modificar para melhor, a imagem de milhares de gafanhotos invadindo espaços e obrigando a que se lhes dê atenção traz a certeza: a força resulta da união de esforços.

Homens e mulheres, de todas as classes sociais, somente se fortalecem em seus ideais, quando se agrupam em instituições, sindicatos e associações. Mais fortes se fazem as suas vozes, quando descobrem seus iguais, discutem seu descontentamento e se propõem a lutar por mudanças, inicialmente em seu entorno, logo em outros segmentos.

Na continuação, o sujeito compreende que não precisa se candidatar a nenhum cargo político, para desempenhar seu papel perante a sociedade. Bem relacionado e fortalecido por seus iguais, pode atuar nos sindicatos, associações e instituições, colaborando com trabalho e ideias. Para isso, precisa aceitar responsabilidades e cargos de liderança, consciente de que o sujeito só se torna cidadão quando aprende a se colocar no lugar do outro.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

A Branca de Neve e o Caçador

Branca é uma incrivelmente bela jovem com cabelos escuros, pele clara e lábios avermelhados. A beleza de Branca de Neve é o seu maior problema, pois quando ela vira a mais linda de todas, ela se transforma em uma ameaça para sua madrasta, Ravenna (Charlize Theron). Porém, o que a malvada tirana nunca imaginou é que a jovem que ameaça seu reinado vem treinando a arte da guerra com o caçador (Chris Hemsworth), que foi enviado para matá-la. Sam Claflin se une ao elenco como o príncipe há muito tempo encantado pela beleza e pelo poder de Branca de Neve.

Título original: Snow White and the Huntsman
Direção: Rupert Sanders
Elenco: Kristen Stewart, Charlize Theron, Chris Hemsworth, Bob Hoskins, Ray Winstone, Ian McShane, Toby Jones, Nick Frost, Sam Claflin, Eddie Marsan, Lily Cole, Vincent Regan
Gênero: aventura
Duração: 127 minutos

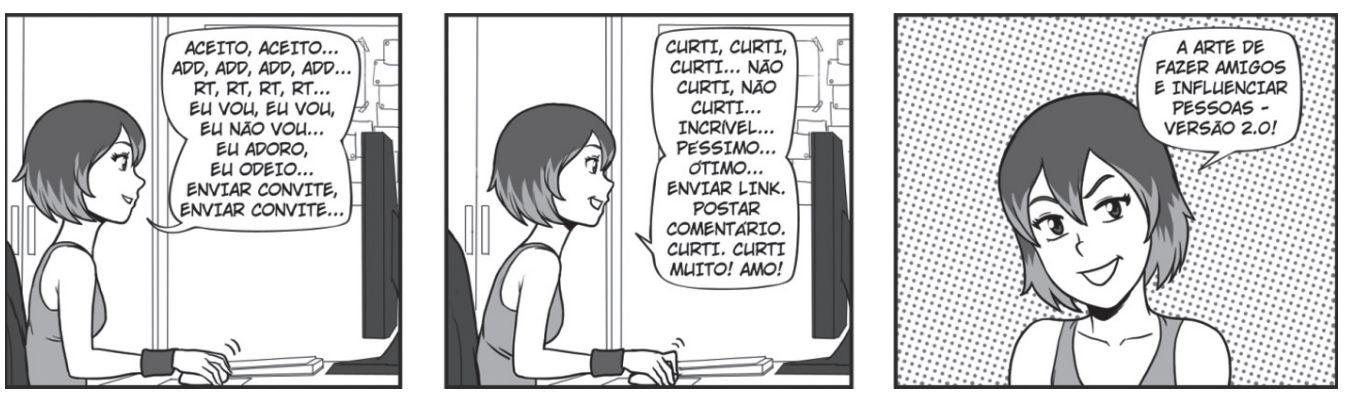
agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 22 a 28/6
15h, 17h e 19h – Madagascar 3: os procurados (dublado)
21h – A Branca de Neve e o caçador (dublado)

Ingresso final de semana: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

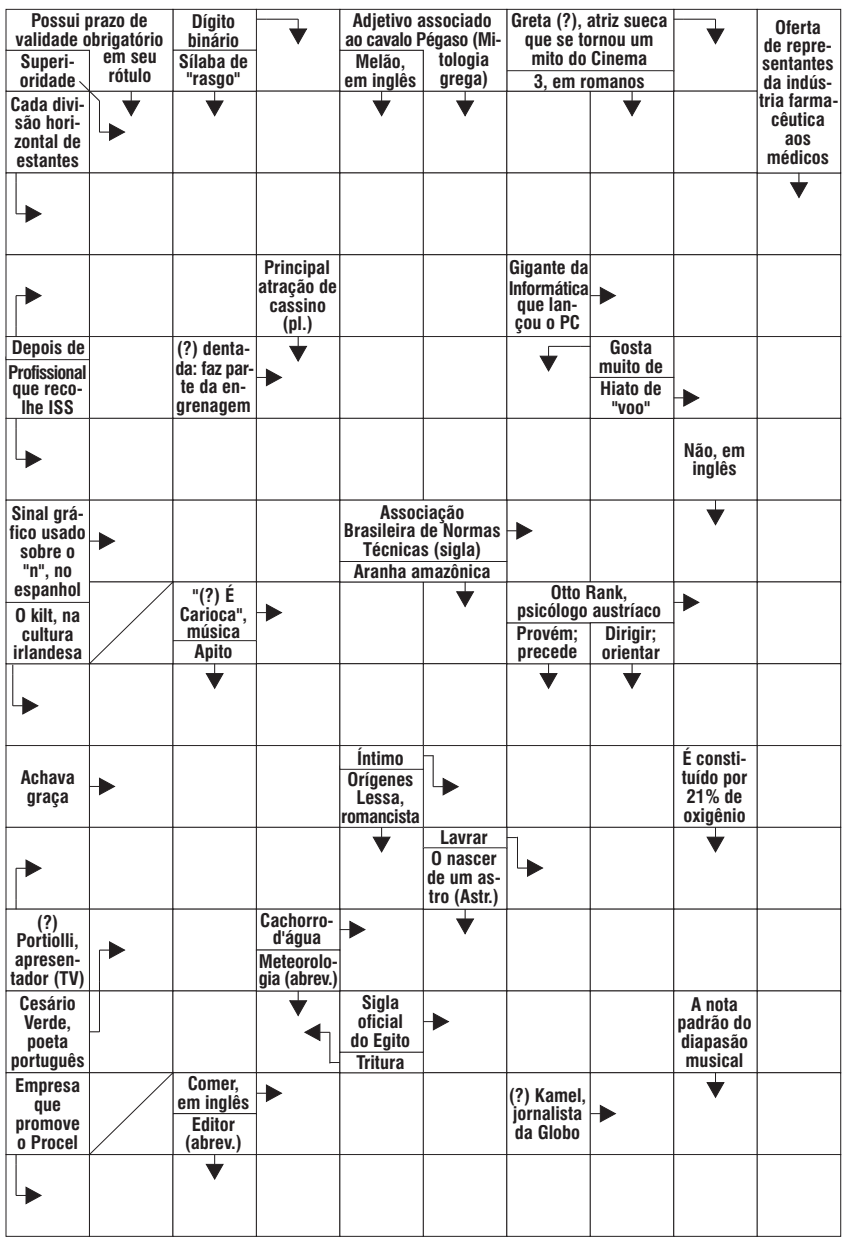
Quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

humor



palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/ali — eat — not. 5/melon. 6/ontra. 7/nortear. 10/eletrobrás.

Solução

E	L	E	T	R	O	B	R	A	S	
	V	E		T	A	T	A	L	I	
T			E	A	R	E	A	R	O	I
A	R	A	T	R	T	N	O	L	V	C
R	A	R	A	S	O		I	M	E	C
G		O	M	E	N	T	I	A	R	
	O	p		E	L	A	M	I	S	V
R	O		E	L	A		O	N	T	
T	N	B	A			T	I	L		
S		O	M	O	N	O	T	U	A	
O	O		D	A	O	L	R		D	
M	B	I		A	L		S	O	P	
A	R	I	E	T	A	E	L	E	I	P
		B								

EVENTO

Abraços da paz

Cerca de 150 integrantes da Associação dos Idosos de Campinas promoveram evento de confraternização com grupos de terceira idade do município na praça da Independência

BRUNA MAZARIN

Espírito Santo do Pinhal recebeu na manhã de sábado, 16, a visita de cerca de 150 integrantes da Associação dos Idosos de Campinas, que desenvolve o projeto Queremos conhecer sua cidade, que tem como objetivo visitar cidades para promover a integração da entidade com os grupos da terceira idade do município. Também propuseram o projeto Abraço da Paz, na praça da Independência, em que os participantes fazem um círculo de confraternização e, em seguida, abraçam uns aos outros como símbolo da visita.

A diretora do Departamento de Cultura e Turismo, Cecília Martini Del Guerra Borges, explica que o grupo procurou a Prefeitura Municipal para agendar a visita. "Eles procuraram o gabinete para agendar uma visita. Como eles têm um projeto muito interessante, começamos a organizar as coisas para podermos recebê-los".

Após o Abraço da Paz, a prefeita municipal, Marilza Roberto Costa, entregou certificados de Reconhecimento Público aos membros representantes do projeto: José Alves, presidente da Associação dos Idosos de Campinas; Laerte Zago, membro da associação; Ivan de Oliveira Santos, vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Campinas; Adriana Flosi, presidente da Associação Comercial e Industrial de Campinas; Juarez Bispo Mateus, vice-presidente da Associação dos Idosos de Campinas; Josias Lequi, vereador de Campinas; e Antonio Montanari, ex-jogador de futebol.

O grupo almoçou no restaurante Deoclécio e fez um passeio pela cidade. Durante a tarde foi promovido um baile na Associação dos Aposentados e Pensionistas de Pinhal, que finalizou a visita do grupo no município.

Durante a visita, os idosos da associação de Campinas promoveram o Abraço da Paz

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Fundada em 1982, a associação proporciona a interação entre o grupo e a terceira idade das cidades que visitam

Associação

A Associação dos Idosos de Campinas foi fundada em 1982 e tem o objetivo de proporcionar aos participantes trocas de experiências de vida entre o grupo e a terceira idade das diversas cidades que eles visitam.

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | Valéria Aparecida Torres

Urbanismo e cidadania política. Convite

O caminhar pode redesignar o olhar sobre o espaço urbano e modificar nossa relação com a cidade

Caminhar pelas ruas é vivenciar a cidade, descobrir seus caminhos, confundir-se. Se perder entre escadarias, alamedas, becos, praças e prédios que nos revelam a dimensão histórica e social registrada na paisagem urbana. Caminhar é o primeiro passo para reconhecer a cidade como nossa e como bem de interesse público. Foram os gregos quem associaram o ato de caminhar com o ato do aprendizado quando Aristóteles inicia em Atenas sua escola peripatética, que são os que passeiam, em grego, caminhando ao redor do Liceu, no século 336 a.C. Modernamente, o culto ao automóvel tem recebido duras críticas quanto a sua influência na depreciação da qualidade de vida da população e do ambiente social. Milagrosamente, existem na cidade de São Paulo grupos de "cidadãos-andejos" que expedicionam o Centro Histórico para conhecer a cidade e resgatar locais do imaginário paulistano. O grupo Caminhada Noturna pelo Centro Histórico é uma iniciativa do Movimento Viva o Centro que há 20 anos trabalha pela revitalização da região e já promoveu, desde 2005, mais de 270 incursões. O guia turístico Laércio Cardoso comenta que "os 450 anos da cidade de São Paulo foram um marco importante no despertar do paulistano pelo desejo de conhecer a cidade". Nesta data, o projeto Caça aos fantasmas do Centro reuniu 350 participantes. Os interessados chegam informalmente na frente do teatro, vestindo os coletes amarelos para o roteiro São Paulo Museu a Céu Aberto ter seu início. Os grupos são formados por curiosos, fotógrafos, turistas, arquitetos, urbanistas e universitários. Mauro Calliari, consultor e professor da Fundação Getúlio Vargas, é um "cidadão-andejo" consciente sobre as questões urbanas do município. Foi caminhando que se interessou pela ciência do urbanismo, escrevendo-se em um curso na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

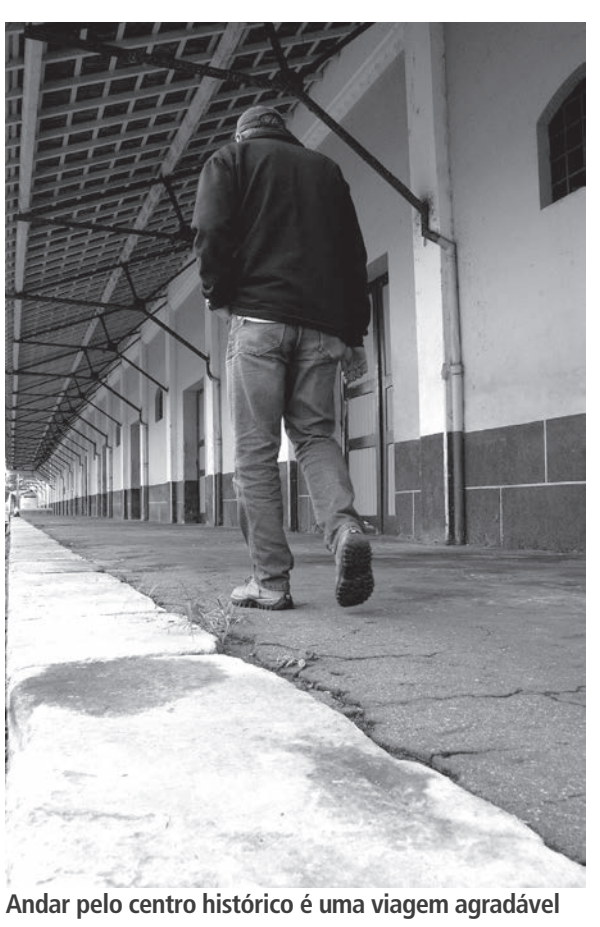
"A cidade de São Paulo —como é o caso de Espírito Santo do Pinhal— possui vários pontos em que a arte dialoga com a história, feita para interferir no traçado urbano e na relação do pedestre com os locais de passagem. A arte pública relaciona o espaço geográfico com o passado deste local. Existe uma relação direita da arte com a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo", leciona o historiador e crítico de arte, João Spinelli. Para ele: "o caminhar é proposto como solução técnica, pois, andando, você entra em contato com uma série de acontecimentos, podendo criar afetividade pelos espaços". A importância da caminhada no resgate da autoestima do morador é tão grande que o consultor cultural Yacoff Sarkovas diz que "uma das maiores expressões de cidadania hoje, é ter vida de pedestre". Caminhar, portanto, proporciona um despertar às questões de políticas urbanas que devem ser discutidas com os órgãos públicos. Carlos Beutel, organizador da Caminhada Noturna assegura que "aquele que (caminha) cuidará melhor da cidade e será o que a conhece melhor, será o que exigirá mais das autoridades".

Intervenções no núcleo histórico desrespeitam as normas da preservação

FOTOS: CHICO RAMON

Ruas e vielas levam a um cenário histórico

Calçadas criativas chamam a atenção do cidadão-andejo


Andar pelo centro histórico é uma viagem agradável

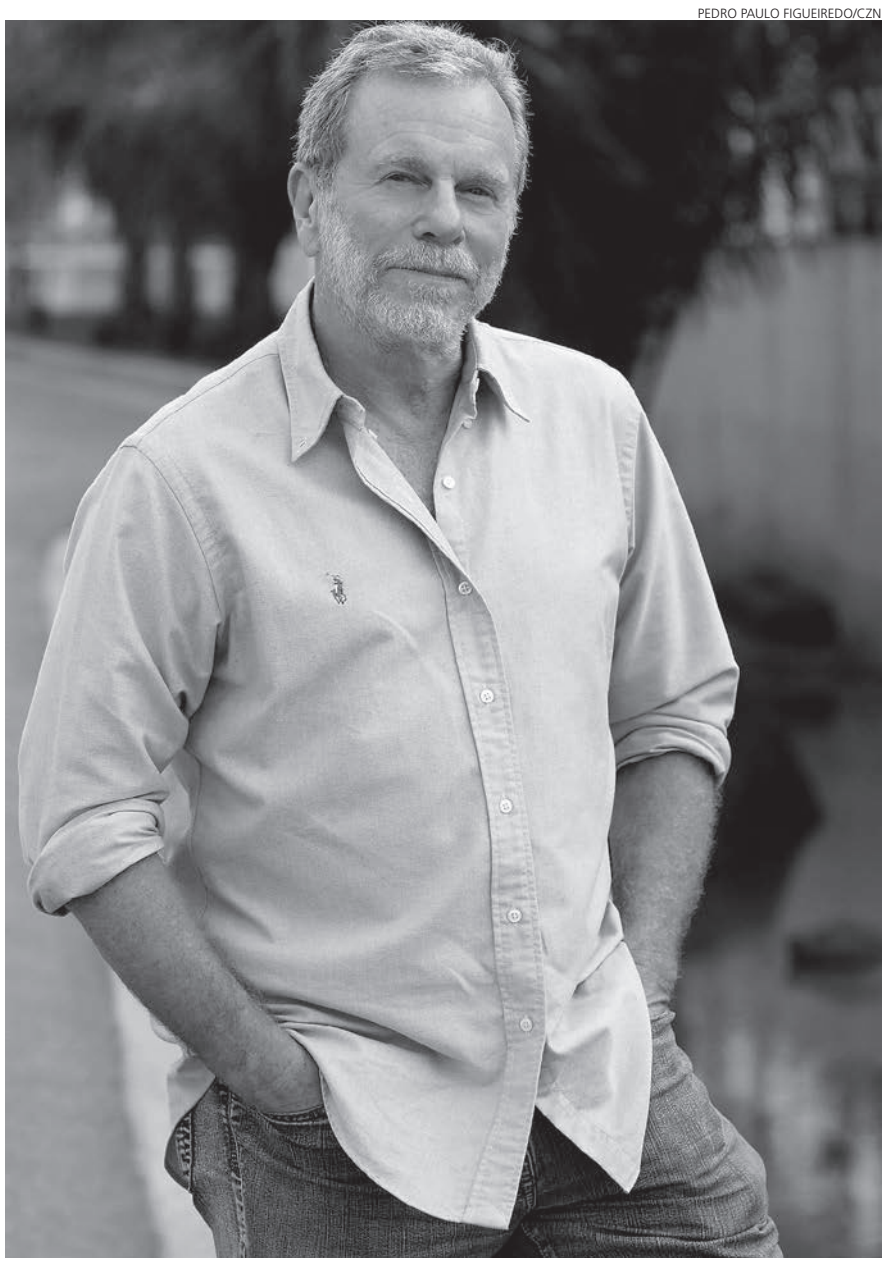
A Coluna Pontos Cardeais propõe estabelecer uma parceria com a Associação dos Arquitetos e Engenheiros e Associação Comercial e Industrial da cidade, para, juntos, elaborarmos uma Caminhada pela Rainha das Serras, levando os candidatos a cargos municipais nas eleições de 2012 a percorrerem o Núcleo Histórico e urbano da cidade, que pretendem se responsabilizarem pelos próximos anos. **FONTE: REVISTA CIDADE DE SÃO PAULO Nº 9 SESC-SP. MARÇO 2011**

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

EM FOCO

Duas faces do mal

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN



Jonas Bloch comemora personagem dúbio em "Máscaras", da Record

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

A sabedoria popular afirma que em time que está ganhando não se mexe. Jonas Bloch, intérprete do bipolar vilão Big Blond de "Máscaras", compartilha dessa opinião quanto ao folhetim em que atua. Mesmo com a baixa audiência da produção da Record —que chegou a marcar 4 pontos de média—, o ator está satisfeito com o seu personagem e núcleo criados por Lauro César Muniz. "Já até sugeri ao autor que fizesse um sitcom apenas com os bandidos. Eles são ótimos, meio atrapalhados, não são maniqueístas", elogia ele, que contou que antes do escritor saber que Jonas assumiria o papel, nomeou o personagem como Batman. Depois, pelas características físicas do ator, acabou mudando para Big Blond.

Na trama, seu personagem é um misterioso bandido internacional. Vive em ligações secretas, movimentando grandes transações e oscila momentos de bom humor e camaradagem com extrema raiva. "Ele não é um vilãozão mau unicamente. Ele tem afetos, é vivo, e também tem o lado frio. Isso o torna um personagem interessante de se trabalhar", compara. A paixão de Big Blond pela misteriosa Eliza, vivida por Paloma Duarte, é um dos pontos fracos do bandido. E, segundo Jonas, o que ajuda a humanizar o personagem . "O público pode nutrir certo fascínio pelos vilões. Mas acredito que com esse a simpatia está sendo maior ainda", acredita.

Mesmo com a insatisfação da direção da Record quanto aos resultados da novela —a crise gerou inclusive a mudança da direção de Ignácio Coqueiro para Edgard Miranda—, Jonas acredita que a emissora ganha um novo público com o folhetim. "É uma novela transgressora. Sai do esquema mocinho e bandido, Romeu e Julieta. A Record atinge agora um público que tem necessidade de algo mais elaborado", defende ele, que percebe uma abordagem maior nas ruas do público. "O assédio tem sido legal. Tanto ao vivo como na internet", comemora.

Com mais de 40 anos de carreira, Jonas ainda encontra motivação na profissão. Com papéis diferentes em diversos veículos, o ator ainda fala com paixão sobre atuar. "É um malabarismo. Eu tive oportunidades ótimas e me considero um sortudo. A sensação é de vitória quando você consegue tornar um personagem verdadeiro, mesmo com pouca base para criar", descreve. E, apesar da experiência vasta em cinema —que inclui produções internacionais como "Sigilo Absoluto"—, teatro e tevê, hoje o ator prefere não conciliar nenhum dos trabalhos. Tanto que teve de recusar convites para participar de filmes por estar no elenco de "Máscaras". "Com o teatro, por exemplo, é um risco. Do jeito que o Brasil cresceu e o trânsito caótico, fica difícil chegar para se apresentar", justifica.

Mesmo com tanta bagagem profissional, Jonas não escolhe nenhum desses momentos como o mais especial de sua trajetória. O eleito foi assistir a estreia da filha, Débora Bloch, como atriz. "É uma sensação de continuidade", explica ele, visivelmente emocionado. "A própria carreira em si, os papéis que eu tive, a oportunidade de ter feito filmes internacionais, tudo isso é maravilhoso. Mas o que me emociona e me mantém é ver como o público me recepciona até hoje", conclui.

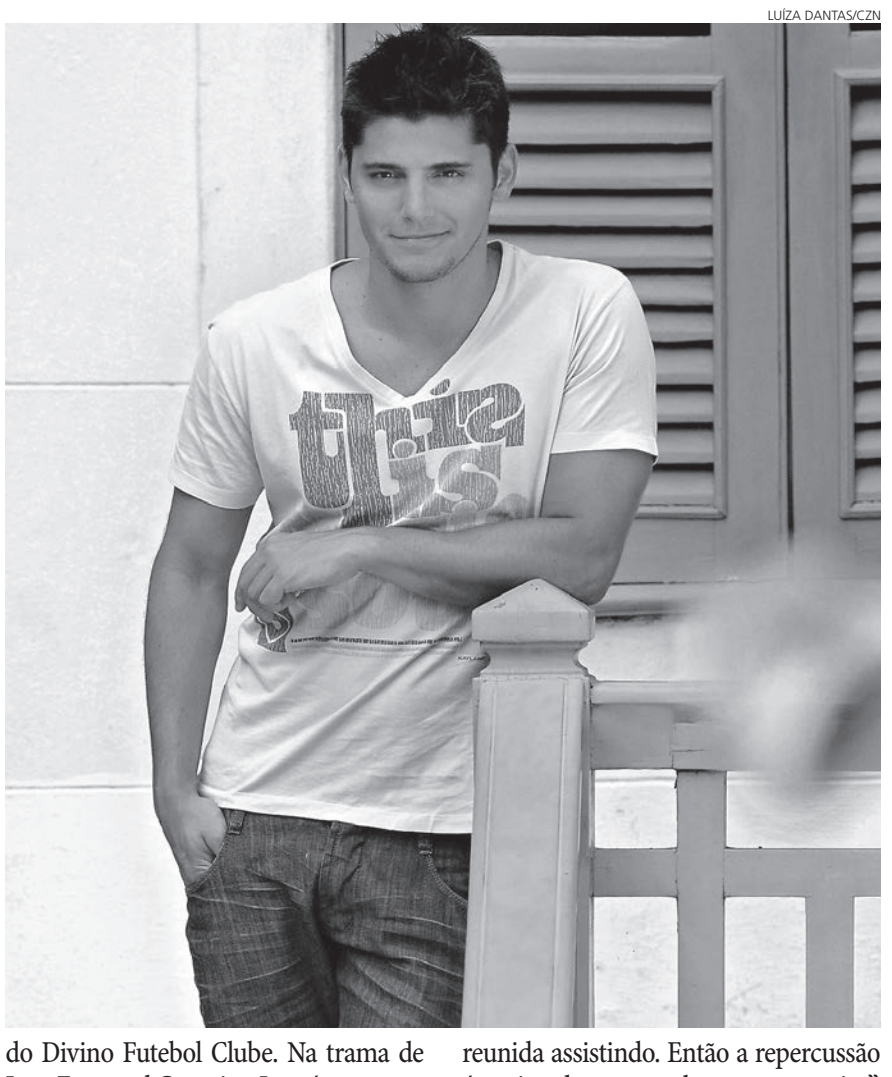
NOME PRÓPRIO

Cheio de manhas

Bruno Gissoni faz sucesso como o mimado Iran em "Avenida Brasil"

DAPHNE NERY | POPTEVÊ

LUÍZA DANTAS/CZN



O papel de Bruno Gissoni em "Avenida Brasil" é um exemplo de que a arte imita a vida. Antes de começar a atuar, o intérprete do jogador de futebol Iran sonhava mesmo em fazer sucesso nos gramados. Até os 20 anos, Bruno jogou profissionalmente e defendeu as cores do Nova Iguaçu e do São Paulo. Dois anos depois, ele resolveu pendurar as chuteiras. "Acabei desanimando. Não tive as oportunidades que esperava", explica. Bruno logo começou a atuar quando foi chamado para a peça "Capitães de Areia", em 2009, ao lado do irmão, o também ator Rodrigo Simas —que viveu Leandro em "Fina Estampa". "A peça precisava de capoeiristas. Eu jogo capoeira e a diretora me chamou. Quando vi, já estava envolvido, apaixonado pelo teatro", derrete-se.

O ator não teve problemas para se adaptar ao ritmo da televisão. Antes de estrear na Globo, Bruno fez uma oficina de três meses com Roberto Bomtempo. Lá, pôde estudar a relação com a câmara, o posicionamento e a iluminação de estúdio. "O Roberto foi um grande mestre. Quando cheguei em 'Malhação', já tinha uma noção. Já sabia pelo menos o básico", conta. O papel na novelinha foi o primeiro de destaque de Bruno na televisão. Na 18ª temporada da trama, ele viveu o protagonista Pedro. Depois de sair da produção, Bruno foi procurado pelo diretor de núcleo Ricardo Waddington e o autor João Emanuel Carneiro. "Fiz dois testes. O primeiro foi para o Leandro, personagem do Thiago Martins, e o segundo para o Iran", explica. Hoje, aos 25 anos, ele está na pele de um dos jogadores do Divino Futebol Clube. Na trama de João Emanuel Carneiro, Iran é um rapaz mulherengo e superprotegido pela mãe, Monalisa, de Heloísa Périssé. "Ele é um playboyzinho do subúrbio, um jogador que gosta de festinha, de mulher e de farra", argumenta o ator, que teve muitas experiências no subúrbio. Além de estudar em Realengo, Bruno frequentava Nova Iguaçu e Bangu para jogar. "Para mim, foi fácil. Eu adoro um sambinha, um pagode", brinca.

Para Bruno, atuar na novela das oito aumentou a repercussão de seu trabalho. "É o horário em que toda a família está reunida assistindo. Então a repercussão é maior do que qualquer outra coisa", analisa. Muito autocrítico, o ator assiste suas cenas todos os dias para analisar o universo do personagem. Bruno também troca dicas de atuação com o irmão. "Quando ele estava no ar, eu dava algumas dicas. É muito boa essa troca. São duas cabeças pensando", conta. Bruno não dispensa uma parceria com Rodrigo no futuro. "Estamos procurando textos de peças para fazer. Além de o teatro ser a nossa paixão, a família vem antes de tudo. Quanto mais próximos pudermos ficar um do outro, melhor", revela.

PERSONAGEM DA SEMANA

Outra área

LUIZA DANTAS/CZN

Ivete Sangalo emplaca em seu primeiro papel como atriz em "Gabriela", da Globo

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

Com o sucesso dos musicais, muitos atores também aprendem a cantar e a dançar. O contrário não é tão comum, especialmente em cantores e cantoras de grande popularidade e carreira lotada de compromissos. Caso de Ivete Sangalo. Com fama internacional, a cantora abriu espaço em sua agenda e estreia como atriz em "Gabriela", "remake" das onze da Globo escrita por Walcyr Carrasco. "O convite veio do Walcyr e eu me senti lisonjeada. Hoje quero tentar essa carreira. Já penso em fazer cinema", deseja. Na trama ela interpreta a forte Maria Machadão, que comanda o Bataclã, o bordel mais frequentado da Ilhéus dos anos 1920. "Não cheguei a procurar nenhuma prostituta ou cafetina. Não senti necessidade porque hoje elas se expressam constantemente e eu já li entrevistas, vi matérias. E eu absorvo as coisas rápido", garante ela, que teve a oportunidade de conhecer Jorge Amado, autor do livro "Gabriela Cravo e Canela", que inspirou o folhetim. Na época, Ivete tinha 13 anos e foi até a casa do escritor. "Eu era amiga de uma sobrinha, neta, não sei bem o que ela era dele. Me lembro que ele me chamou de coqueiro, por causa das pernas longas", recorda, às gargalhadas.

Você já havia pensado em ser atriz?
Não pensava muito em seguir isso profissionalmente, mas sempre gostei de atuar. Quando era criança, em brincadeiras, no colégio também. Mas não imaginava com essa responsabilidade, na Globo, sabendo da visibilidade dos programas da emissora, sendo uma obra de Jorge Amado e que fala sobre o meu povo. Reunindo tudo isso, ainda tem a questão de nunca ter participado de uma novela. Mas, mesmo assim, fui recebida como atriz.

Muito se especulou sobre algum mal-estar pela sua escalação, já que você não é atriz e está em um papel de destaque. Sentiu isso de alguma maneira durante o trabalho?
De maneira nenhuma. Nem senti em momento algum que estava sendo tratada como alguém que está começando. O primeiro dia de gravações foi justamente para perder isso, esse sentimento de 'como vai ser?'. Mas tudo foi tratado de uma forma tão fluida, que no segundo dia eu já estava mesmo focada na personagem. Eu não fiquei sabendo de muitas pessoas que falaram, mas o Aguinaldo Silva, que chegou a comentar sim, voltou atrás no que disse. Também soube algo da Laura Cardoso ter falado, mas eu não acredito. Ela foi uma das que melhor me recebeu. Não sofri nenhum tipo de rejeição por parte da produção.

A sua figura é muito conhecida e, consequentemente, a sua "baianidade". Existiu algum trabalho de composição para diferenciar a Maria Machadão da Ivete?
Nos preocupamos com a prosódia. Tentamos encontrar uma nova forma de falar, para não ficar muito Ivete. Eu tenho uma presença na tevê muito intensa, seja com propagandas, participações em programas, shows. As pessoas me conhecem muito, há muita transparência. Com uma personagem baiana, é perigoso que pensem que sou eu ali. Mas é óbvio que sou eu que estou fazendo e vai ter um pouco da minha personalidade. Mas tentei fugir ao máximo disso. Comecei a falar muito como a minha "mainha" falava. Tem uma coisa do interior da Bahia e daquela época também, que não tinha tanta influência da globalização e o sotaque era mais puro.

Como está sendo conciliar a agenda de cantora com as gravações da novela?
Eu pude aceitar esse trabalho por ser uma obra fechada e ter um tempo certo para terminar. Além disso, os meninos da produção fizeram a gentileza, diante de loucas logísticas, para concentrar as cenas da Machadão. Então, normalmente eu gravo três, quatro dias seguidos. Depois, no resto da semana vou fazer os shows e dar atenção ao meu filho. Mas o que ajuda é que é tão bem escrito, que quando leio já está tudo ali. Não preciso ficar muito preocupada.

Aniversários da semana

24 a 30 de junho

24/06 - Betty Lago, 57 anos, e Erik Marmo, 36 anos.
25/06 - Fernanda Lima, 35 anos.
27/06 - Zezé Motta, 68 anos, e Wagner Moura, 36 anos.
28/06 - Daniel Dantas, 58 anos, Grazi Massafera, 30 anos, e Pedro Neschling, 30 anos.
29/06 - Pedro Paulo Rangel, 64 anos, Serginho Groisman, 62 anos, Liliana Castro, 33 anos, e Maria Maya, 31 anos.
30/06 – Dira Paes, 43 anos, Chay Suede, 20 anos, e Marina Ruy Barbosa, 17 anos. Nesta data, há 39 anos, foi ao ar o último capítulo da primeira versão de "Uma Rosa com Amor", escrita por Vicente Sesso com direção de Walter Campos. A produção contava a história de Serafina, vivida por Marília Pêra, que era apaixonada por seu chefe, Claude, de Paulo Goulart. Para resolver os negócios escusos da firma e sua situação ilegal no país, Claude propõe a Serafina um casamento fictício. Os dois acabam se apaixonando, mesmo com os esforços de Nara, papel de Yoná Magalhães, que tenta atrapalhar os planos dos dois. Também estavam no elenco, Marcos Paulo, Grande Otelo, Nívea Maria, entre outros.

‘Meu avô sempre lutou pelo desenvolvimento da cidade’

TEREZA DELBIN

TEREZA DELBIN

Nascida em 1918, Sebastiana de Carvalho Rosas (Taninha), neta de Francisco Antonio Nogueira Rosas, não conviveu com seu avô, que dá nome ao hospital da cidade, mas sabe que ele foi um homem muito bom, inteligente e caridoso.

Ela conta que quando Francisco Rosas chegou a Espírito Santo do Pinhal, ficou espantado ao ver que não havia na cidade uma Santa Casa de Misericórdia para que as pessoas pudessem receber cuidados médicos.

Filha do ex-prefeito Segisfredo da Motta Rosas e de Deborah Violeta de Carvalho Rosas, Sebastiana conta que teve uma vida comum, de uma pessoa que nasceu na fazenda e mudou para a cidade após muitos anos.

Que lembranças a senhora tem de seu avô, Francisco Rosas? A senhora conviveu com ele?

Não tive nenhuma convivência com meu avô porque ele morreu muito moço, com 45 anos, nem mesmo meu pai tinha muitas lembranças dele. Meu avô foi homenageado tendo seu nome ligado ao hospital porque ele lutou muito para que ele fosse construído e foi um dos fundadores. E foi muito triste porque ele morreu antes que o hospital fosse inaugurado. Ele veio do Vale do Paraíba, que era uma das regiões mais desenvolvidas na época, e, quando chegou aqui, ficou triste porque percebeu que não havia uma Casa de Misericórdia na cidade. Ele achou um absurdo uma cidade com o tamanho de Pinhal não possuir um lugar em que as pessoas tivessem oportunidade de receber assistência médica. Então, sei que ele foi um batalhador, lutou muito para que a cidade melhorasse. Foi entregue ao hospital há algum tempo um livro que ele tinha com todas as doações feitas, mas não sei onde está esse documento.

A senhora disse que ele lutou muito para que o hospital fosse construído. Por que a dedicação a essa causa?

Ele era um homem muito adiantado para a época, vindo de uma parte rica do estado de São Paulo, com ideias também muito avançadas. Nascido em Jacareí (SP), morou muito tempo em Taubaté (SP). Era um homem muito caridoso e inteligente, filho de um excelente médico. Ele não era médico nem botânico, mas convivia muito com seu pai e gostava bastante da área da botânica. Por ser tão evoluído, sempre lutou pelo desenvolvimento da cidade, já que aprendeu com facilidade a amar Pinhal. Meu avô não se conformava com o fato de que tudo precisasse ser embarcado em Mogi Guaçu, por exemplo, já que Pinhal não tinha uma estrada de ferro, e ele também lutou muito para que a estrada virasse uma realidade no município. Junto com um político muito importante de São Paulo, fiquei sabendo que ele também havia lutado para trazer para Pinhal um ginásio municipal. E foi também devido ao seu prestígio e relação com políticos de São Paulo que ele conseguiu trazer o trem para Pinhal.

O que o trouxe a Pinhal?

Eu não me lembro com exatidão a data em que ele veio para Pinhal, mas veio de Santos (SP), onde trabalhava em uma casa comissária de café. Pelo que tenho conhecimento, ele trabalhava negociando café e veio para Pinhal por causa de alguns negócios dessa área com o meu bisavô. Chegando aqui, ele conheceu a minha avó e acabou se apaixonando por ela. Ele voltou a Santos apenas para resolver alguns negócios, mas depois voltou para Pinhal definitivamente; foi aqui que ele casou, criou seus filhos e morreu.

Que histórias a avó da senhora contava sobre Francisco Rosas?

Minha avó contava que na fazenda deles nunca havia um escravo doente porque ele mesmo cuidava daqueles que precisavam de assistência. Ele mesmo fazia questão de preparar os remédios e de cuidar de cada um dos escravos que necessitava de auxílio. Não sei se é verdade, mas cresci ouvindo a história de que minha avó, que era filha de fazendeiro, recebeu de seu pai quatro escravos como presente de casamento e que meu avô os libertou imediatamente. Ele era muito bondoso, republicano e possuía o grau máximo da maçonaria. Era um homem exemplar.

Francisco Rosas também foi político?

Ele fez um pouco de tudo aqui em Pinhal, inclusive na área política. Há uma rua na cidade que leva o nome de Vereador Rosas, em homenagem a ele. Francisco Rosas era um homem bastante admirado porque tinha uma instrução superior à dos moradores daqui. Aliás, acredito que nem havia escola em Pinhal na época.

Conte um pouco da história da senhora.

Nasci aqui em Pinhal no ano de 1918, da mesma forma como meus cinco irmãos. Minha vida foi comum, como a de qualquer pessoa da época, que nasce na fazenda e que depois de muitos anos vem para a cidade. Penso que minha vida não deva ter sido diferente da vida de nenhuma outra criança ou moça que viveu naquela época. Meu pai, Segisfredo da Motta Rosas, foi prefeito de Pinhal entre 1926 e 1930.

brasil.gov.br

Aqui em **São Paulo** tem um Brasil **melhor.**

Com o PAC, o Governo Federal, em parceria com o Estado e os Municípios, fortalece a economia, gera empregos e melhora a sua vida e a de todos os brasileiros.

Para melhorar o transporte, o escoamento da produção e o desenvolvimento do estado

Ampliação e modernização dos **aeroportos de Guarulhos e de Campinas.**

Obras no **Porto de Santos.**

Melhorias nas eclusas, canais, pontes e sinalizações da **Hidrovia Tietê-Paraná.**

Construção do **Contorno Ferroviário de Araraquara.**

Ampliação e modernização da **Refinaria do Planalto Paulista – Replan**.

Obras de **mobilidade urbana** vão melhorar o trânsito na Grande São Paulo.

Para melhorar a qualidade de vida das famílias paulistas

Obras de **urbanização** levam mais qualidade de vida para comunidades, como em Paraisópolis, Heliópolis e Billings, em São Paulo, e no entorno do aeroporto de Viracopos, entre outras.

Nas cidades, obras de **saneamento** beneficiam 18,4 milhões de famílias.

Obras de drenagem urbana auxiliam no **combate às enchentes** em 49 grandes cidades paulistas, entre elas a capital, Campinas, Ribeirão Preto, Guarulhos, Santos e São José do Rio Preto.

O **Minha Casa, Minha Vida** vai realizar o sonho da casa própria de 317.604 famílias.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

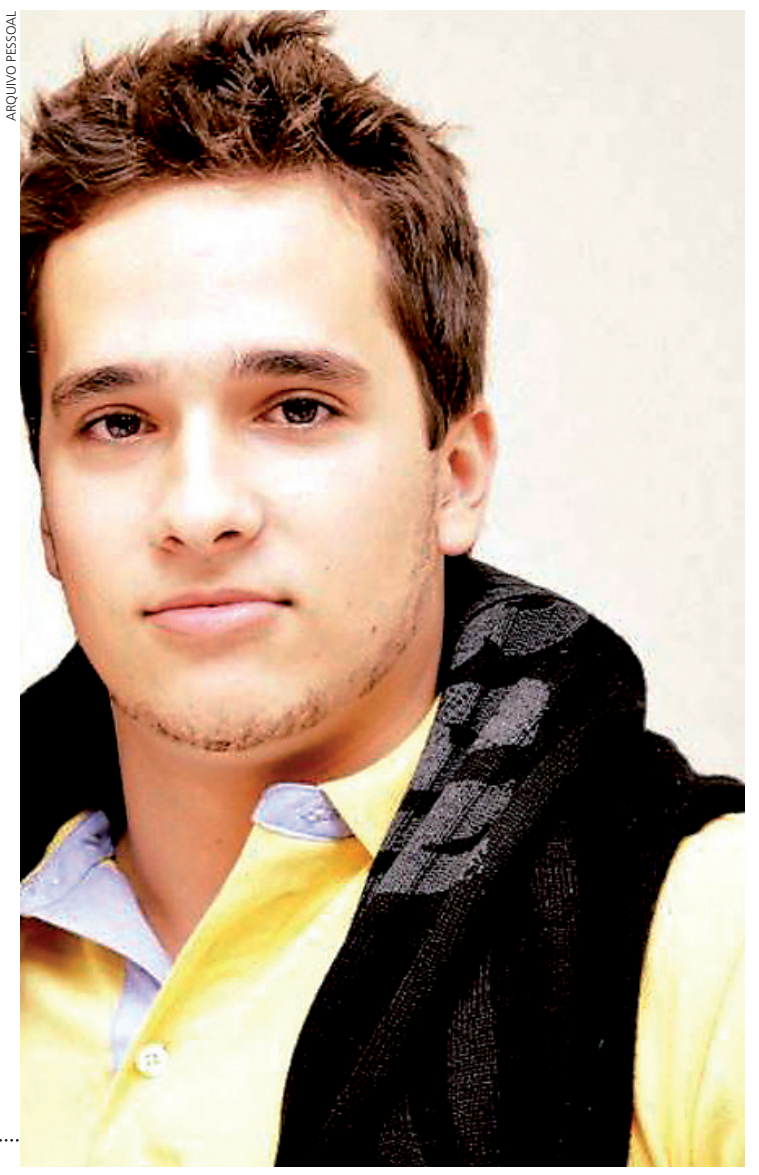
JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

Os noivos Carol e Luciano

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Casamento Luciano e Carolina
O casamento de Luciano Jordão e Carolina foi realizado no dia 16 de junho, no restaurante Celeiro, com a presença de muitos amigos e familiares.
Um dia inesquecível e muito feliz para os noivos e todos os presentes.
Felicidades a vocês, Luciano e Carolina!

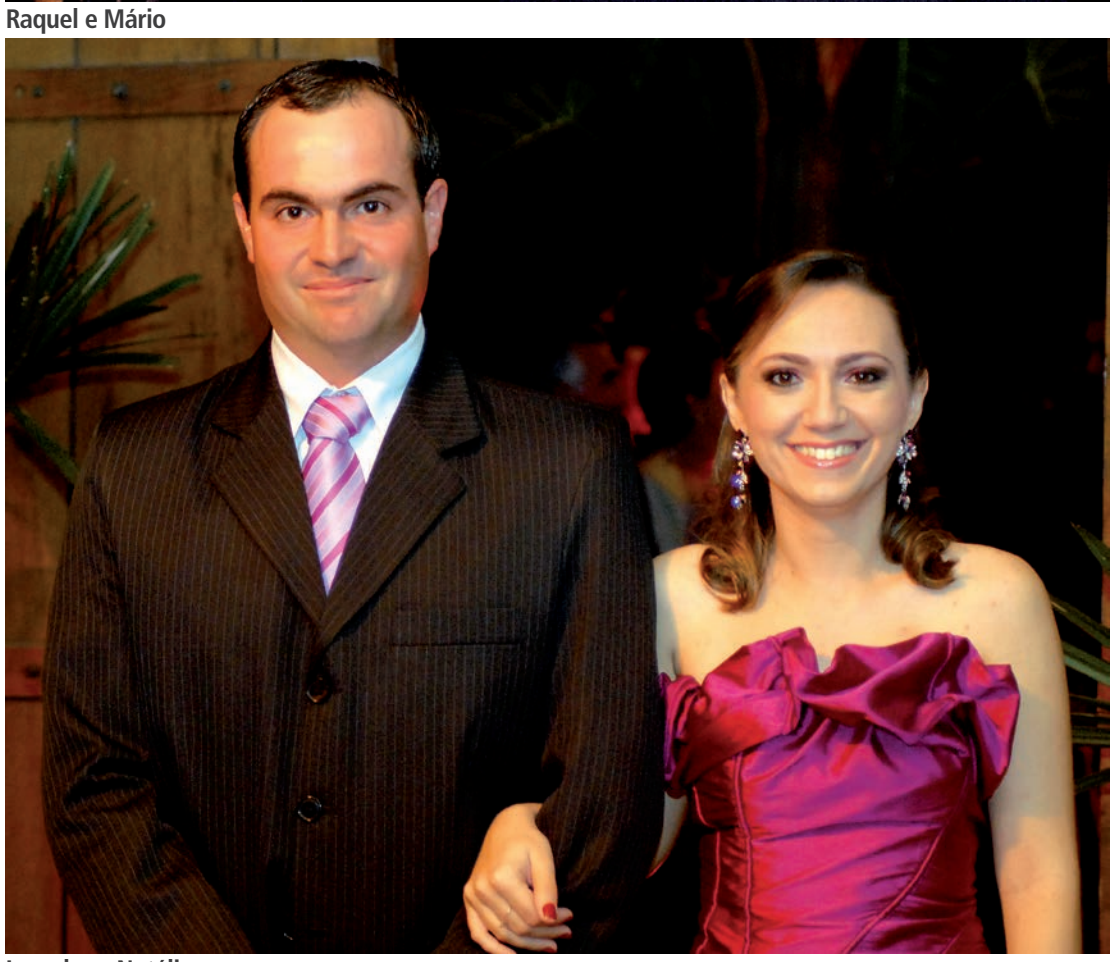
ARQUIVO PESSOAL



18 anos
Felipe Henrique Carvalho Palini completa 18 anos hoje, 23. Parabéns!

Eliana e Adriana Jordão

Raquel e Mário



Leandro e Natália

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Museu da Imagem e do Som convidam

NOVA FOTOGRAFIA
2012

FRAGMENTOS DE SIMPLICIDADE

O programa anual Nova Fotografia cria um espaço permanente para exposição de fotografias de artistas promissores que se distinguem pela qualidade e inovação de seu trabalho. Nesta primeira edição, seis artistas foram selecionados para realizar mostras individuais ao longo de 2012 no MIS. A quarta mostra traz fotografias de Carlos Aliperti da série intitulada *Fragmentos* de Simplicidade.

---
27 de junho a 12 de agosto
Terças a sextas, das 12h às 22h
Sábados, domingos e feriados, das 11h às 21h

Coquetel de abertura 26 de junho às 20h
Entrada gratuita
Classificação etária livre

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
AV EUROPA 158 JD EUROPA
01449-000 SÃO PAULO/SP
T 11 2117 4777
WWW.MIS-SP.ORG.BR

MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura

facebook
facebook.com/acidadepinhal
acidade

No olho do furacão

Mitsubishi revigora a linha 2013 da L200 Triton para ganhar força na briga das picapes médias

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTO PRESS

O ano passado foi estagnado para o segmento de picapes médias nacionais — apenas a Toyota Hilux apresentou uma nova motorização, em novembro. Mas 2012, em compensação, segue repleto de novidades. A líder de vendas Chevrolet S10 lançou sua nova geração em fevereiro e a Ford Ranger já agendou uma ampla renovação para julho. Enquanto isso, a Nissan Frontier renovou sua motorização e a Volkswagen Amarok ampliou a gama com novas versões. Só faltava a Mitsubishi, que acaba de apresentar a linha 2013 da L200 Triton, a única picape da marca desde que a linha básica Outdoor deixou de ser produzida, no final do ano passado.

Esteticamente, a Triton 2013 preserva o visual apresentado em 2007. Apenas a grade frontal sofreu uma sutilíssima reestilização, assim como o conjunto ótico e os para-choques dianteiros da versão "top" HPE. Para enfrentar adversários de diversos calibres, a Mitsubishi criou para a Triton uma versão Savana —destinada ao "off-road" mais radical—, já que essa configuração era disponível somente na extinta linha Outdoor. Aproveitou também para promover a necessária adaptação dos motores diesel às normas do Proconve L6, além novos bancos dianteiros, com maiores possibilidades de ajustes, e ligeiras alterações nos padrões de revestimentos. Mas a alteração mais expressiva, disponível em toda a linha Triton, não é visível. É a nova suspensão SDS, sigla para "Sport Dynamic Supension" —ou suspensão dinâmica esportiva.

Trata-se de um novo conjunto suspensivo desenvolvido pela engenharia da Mitsubishi Motors do Brasil, voltado para ampliar o desempenho esportivo e o conforto. Amortecedores, barras e molas foram redimensionados para reduzir movimentações indesejáveis da carroceira. Como o efeito de rolagem —oscilação lateral característica das picapes e outros veículos altos—, o efeito "bounce" —que é a oscilação vertical da suspensão após transpor um obstáculo— e o efeito "pitch" —que é quando a frente e a traseira do carro se movimentam alternadamente na vertical, como em uma gangorra. Todas essas reações da suspensão nem incomodam tanto os usuários comuns de picapes, mas geram a perda de preciosos segundos nas competições "off-road". Ou seja, no terreno onde a Mitsubishi afirma sua excelência e baseia boa parte do seu marketing esportivo, com atuações destacadas em provas nacionais – como o Rally dos Sertões e a Mitsubishi Cup —e internacionais— como o Rally Dakar.

Um dos componentes mais importantes da suspensão SDS são os amortecedores Full Displacement —algo como "deslocamento completo". Com eles, o conjunto da roda não tende a se projetar rapidamente para baixo quando o carro passa por um buraco, o que reduz a perda de velocidade quando se trafega rápido e em circunstâncias severas. Para reforçar o desempenho no fora de estrada, além da suspensão SDS, todos os modelos contam com o sistema LSD Hybrid —diferencial de escorregamento limitado— no eixo traseiro, que transfere automaticamente a tração para a roda que precisa de mais força.

Nas cinco versões da L200 Triton é oferecido o mesmo motor diesel 3.2 litros DOHC de 16 válvulas. Fornece 170 cv a 3.500 rpm e 35 kgfm aos 2 mil giros, acoplado a um câmbio manual de cinco velocidades. Todas contam com tração Easy Select 4WD, com opções 4X2, 4X4 e 4X4 com reduzida. A versão mais focada no trabalho é a GL. Com para-choques pretos e rodas de ferro, ar-condicionado e CD player, está disponível apenas para venda direta a frotistas. Seu preço é R$ 83.990, mas atinge R$ 88.990 com airbag e ABS, exigidos por algumas empresas. A mais básica oferecida nas concessionárias é a GLX, com preço de R$ 87.490. Os parachoques já são na cor do veículo e a versão incorpora rodas de liga leve, travas e vidros elétricos. Acima dela está a intermediária GLS, que além de alguns cromados na grade acrescenta duplo airbag e ABS com EBD. Os revestimentos internos são mais sofisticados que os da GLX e são oferecidos mais itens de conforto. Seu preço sugerido é de R$ 99.990.

Mas quem vai estrelar as campanhas publicitárias da linha 2013 da Triton é a versão HPE. A "top" de linha é a única que oferece a opção de motorização flex, que vem junto com o câmbio automático de 4 velocidades, também com reduzida. O motor bicombustível é um 3.5 litros V6 SOHC com 24 válvulas, que fornece 205 cv com etanol e 200 cv com gasolina aos 5 mil giros e é o mais potente no segmento. O torque é de 33,5 kgfm com etanol e 31,5 kgfm com gasolina, sempre em 3.500 giros. Carenagem dos espelhos e maçanetas externas cromadas, bancos de couro, sistema multimídia com GPS integrado ao painel e comandos de áudio no volante acrescentam algum requinte à HPE, que sai por R$ 99.900 na versão flex automática, R$ 112.490 na diesel manual e atinge R$ 121.490 na diesel automática.

Já a "off-road" Savana vem com o "kit lameiro completo" —snorkel, rack no teto, prancha para desencalhe e caixas de acessórios na caçamba, além de pneus Scorpion Mud 255/70 R16, rodas de aço e adesivação para explicitar a proposta. Sai por R$ 112.490. A expectativa da Mitsubishi é continuar a vender toda a produção da fábrica de Catalão, que fica em torno de 2 mil unidades da L200 Triton mensais —metade da HPE, 20% da GLS, 15% da GLX e outros tantos da GL. Para a nova versão Savana, a Mitsubishi espera comercializar 100 unidades mensais.

FOTOS: LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/CARTA Z NOTÍCIAS

Primeiras impressões

Nas trilhas da evolução

Mogi Guaçu/SP - A nova Triton foi avaliada no autódromo Velo Cittá, construído pela própria Mitsubishi numa imensa fazenda no município paulista de Mogi Guaçu. O circuito conta com uma pista bem asfaltada de 3,5 quilômetros e, ao lado dele, há uma verdadeira trilha de rali, com diversos níveis de obstáculos e que permite dirigir bastante rápido, como nas competições.

Primeiro foi a vez de andar no asfalto. Foram realizados testes de aceleração com curvas em alta velocidade, frenagem abrupta, slalon e também o chamado ISO 3888, com dupla mudança de faixa —quando o motorista é forçado a desviar abruptamente de um obstáculo mudando de faixa para, na sequência, retomar rapidamente a própria faixa. Em todos, o conjunto suspensivo se mostrou bastante preciso e o carro se manteve sob controle, sem sustos ou deslizes. Nas frenagens, ajudado por ABS e EBD, a picape parou de forma rápida e extremamente equilibrada. Também no asfalto, mas bem mais devagar, foi também possível dirigir uma Triton num aclive, tracionando mais de duas toneladas de carga. Mesmo com tanto peso, a picape conseguiu subir bem a ladeira e ganhou velocidade de forma consistente, sem resfolegar. Lá também houve a oportunidade de avaliar a raio de giro, que é de bons 5,9 metros e facilita as manobras, o que é bastante útil num veículo de tal porte.

Mas até as imponentes pedras da bela fazenda em Mogi Guaçu sabiam que a maior diversão estava mesmo reservada para a hora de submenter a L200 Triton ao circuito "off-road". E, como era de se esperar, a picape de Mitsubishi se sentiu em casa. Nas trilhazinhas próximas ao Velo Cittá, foi possível acelerar sem grandes temores e verificar a surpreendente estabilidade do modelo na terra e na lama. Quando parece que ele vai sair da trilha, basta manter a aceleração e corrigir a trajetória no volante que o veículo rapidamente reencontra o "caminho do bem".

Ao chegar em alta velocidade em algumas lombadas, foi possível protagonizar "decolagens" cinematográficas. E o mais interessante é que, assim que "aterrissa", a Triton retoma a estabilidade de forma quase instantânea, sem "bobeiras" ou sensação de descontrole. Outro teste interessante foi o da suspensão Full Displacement, quando o carro ultrapassou um imenso buraco numa trilha —de tamanho equivalente a um bueiro sem tampa. Na velocidade de 80 km/h, o carro passou sobre o buracão de forma elegante, sem grandes trepidações ou barulhos, como se a "cratera" fosse uma pequena irregularidade. Ao atravessar velozmente aclives, lamaceiras e obstáculos com diversos níveis de radicalidade, a L200 Triton deixou claro que é mesmo nas trilhas que ela diz a que veio.

Ponto a ponto

Desempenho – O motor diesel 3.2 litros DOHC de 16 válvulas que movia a versão HPE avaliada, entrega bons 170 cv a 3.500 rpm e 35 kgfm aos 2 mil giros. Tanto o câmbio manual de cinco velocidades quanto o automático de quatro velocidades oferecem trocas suaves, sem grandes "buracos". Seja com a caçamba vazia ou carregado, o conjunto impressiona pela disposição, explicitada em retomadas vigorosas de velocidade. Nota 8.

Estabilidade – É o grande destaque da linha 2013 da L200 Triton. Pensada para os ralis e elaborada a partir da farta experiência da marca nas trilhas, a nova suspensão SDS proporciona resultados surpreendentes em termos de equilíbrio em curvas, retas e frenagens, tanto no asfalto quanto na terra. Os amortecedores Full Displacement se revelaram bastante efetivos nas buraqueiras extremas e permitem sua transposição com aparente desprezo. Nota 9.

Interatividade – A visibilidade dianteira é correta, mas a pequena janela traseira e a caçamba dificultam a retrovisão —pelo menos os espelhos externos são generosos. Como se trata de um modelo parrudo, um sensor de estacionamento não cairia mal, pelo menos na versão topo de linha. Os comandos são intuitivos e não há nada muito mal localizado. É possível trocar a tração entre 4X4 e 4X2 em velocidades até 100 km/h, porém a reduzida só pode ser engatada com o carro parado. Nota 7.

Consumo – A Mitsubishi não fornece dados de consumo e a L200 Triton não oferece computador de bordo. Mas, durante a avaliação, engenheiros da marca revelaram que o consumo do modelo diesel fica em torno dos 10,5 km/l na cidade e em 7,5 km/l na estrada. O que dá um consumo de 8,5 km/l em circuito misto, com 2/3 urbano e 1/3 rodoviário. Nota 7.

Conforto – A versão avaliada foi a HPE diesel com câmbio automático —a mais cara da linha. A nova suspensão SDS elimina boa parte dos sacolejos habituais nos utilitários montados sobre longarinas. O novo conjunto suspensivo é muito bem calibrado e absorve a maioria das pancadas sem repassá-las à cabine. O motor diesel não chega a ser silencioso, mas também não é dos mais escandalosos. O revestimento em couro e os bancos com melhor ergonomia, o sistema multimídia com GPS com entrada USB e para iPod e os comandos de som no volante da versão HPE ajudam a tornar aprazível a vida a bordo. Nota 8.

Tecnologia – O motor diesel de 170 cv é bem atualizado e conta com injeção direta, Common rail, turbocompressor e intercooler. E a versão flex de 205 cv é a mais potente do segmento. Mas a estrela tecnológica da linha 2013 da Triton é mesmo a nova suspensão SDS, que possibilita uma evolução considerável na performance dinâmica do modelo no fora de estrada e também contribui bastante no asfalto. Nota 8.

Habitabilidade – O habitáculo elevado dificulta um pouco o acesso, o que é uma característica das picapes médias. Mas o espaço é correto e dá para transportar quatro pessoas confortavelmente —um quinto passageiro compromete um pouco o conforto. Nota 6.

Acabamento – As linhas internas da Triton mudaram pouco em relação à versão apresentada em 2007, mas ainda não parecem antiquadas em relação à concorrência. Os revestimentos não aparentam requinte e o plástico é rígido em todo o painel. Os encaixes são razoavelmente precisos, mas é possível perceber rebarbas em alguns locais, como em torno dos parassóis. Nota 6.

Design – Embora não tenha sofrido modificações expressivas em relação ao que foi apresentado há cinco anos, a L200 Triton ainda ostenta um dos designs mais interessantes e originais do segmento. A linha curva do encaixe entre a cabine e a caçamba é bem charmosa e empresta alguma criatividade a um segmento onde imperam traços conservadores. Nota 9.

Custo/benefício – A ampliação da gama da L200 Triton permite oferecer alternativas competitivas com as diversas opções apresentadas por S10, Frontier, Amarok e Hilux – a Ranger está às vésperas de sua renovação. Os preços —que variam dos R$ 83.990 da "basicona" GL aos R$ 121.490 da HPE diesel automática— também são equivalentes às versões com equipamentos similares da concorrência. A nova suspensão SDS pode fazer a diferença e tornar a Triton mais atraente, principalmente para quem busca a utilização no "off-road". Nota 7.

Total – A Mitsubishi L200 Triton HPE diesel automática somou 75 pontos em um total de 100 possíveis.

Ficha técnica

Motor: Diesel, dianteiro, longitudinal, 3.200 cm³, turbo e intercooler, quatro cilindros em linha, com quatro válvulas por cilindro. Injeção direta Common-rail e acelerador eletrônico.
Na versão HPE há opção de motor a etanol e gasolina, longitudinal, 3.497 cm³, seis cilindros em V, quatro válvulas por cilindro, com injeção eletrônica multiponto e acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio manual de cinco marchas à frente. Na HPE, há opção de câmbio automático de quatro marchas à frente e uma a ré. Tração integral Easy Select 4WD, com opções 4X2, 4X4 e 4X4 com reduzida. Não oferece controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 170 cv a 3.500 mil rpm na versão diesel. Na versão bicombustível, 200 cv com gasolina e 205 cv com etanol a 5 mil rpm.
Aceleração 0-100 km/h: Não divulgado.
Velocidade máxima: Não divulgado.
Torque máximo: 35,0 kgfm a 2 mil rpm na versão diesel. Na bicombustível, 33,5 kgfm com etanol e 31,5 kgfm com gasolina a 3.500 rpm.
Diâmetro e curso: 98,5 mm x 105,0 mm. Taxa de compressão: 17,0:1. Ou 93,0 mm x 85,8 mm. Taxa de compressão: 10,4:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo duplo A, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira com eixo rígido e rodas semi-independentes, com molas helicoidais, amortecedores telescópicos hidráulicos e barra estabilizadora. Não oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 265/70 R16.
Freios: Discos ventilados na frente e tambores atrás.
Carroceria: Picape sobre longarinas com quatro portas e cinco lugares. Com 5,11 metros de comprimento, 1,80 m de largura, 1,78 m de altura e 3,00 m de distância entre-eixos.
Peso: 1.945 kg em ordem de marcha.
Capacidade da caçamba: 788 litros.
Tanque de combustível: 75 litros.
Produção: Catalão, Brasil.
Lançamento no Brasil: 2008. Reestilização: 2011.
Itens de série: Versão GL: Ar-condicionado, vidros e travas elétricas, direção hidráulica. Versão GLX adiciona volante com ajuste de altura, console central com porta-CDs. Versão GLS adiciona airbags frontais, freios ABS, grade dianteira cromada. Versão HPE adiciona maçanetas cromadas, ar-condicionado automático, banco traseiro com encosto rebatível, sistema de som CD/MP3/USB com tela sensível ao toque de 7 polegadas, bancos em couro, controlador de velocidade de cruzeiro.
Preços: GL R$ 83.990, GLX R$ 87.490, GLS R$ 95.490, HPE Flex AT R$ 99.990, HPE Diesel MT R$ 112.490 e HPE Diesel AT R$ 121.490.

classificados

CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 60.000,00.

CASA Jardim Haydee - quarto, sl., coz., banh., entrada p/carro e quintal. Preço R$ 90.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl. 2 ambientes, lavabo, copa/coz., a. serviço, gar., fundos com 1 quarto, banh., a. serviço entrada para carro. Obs. todas as dependências com armários.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Jardim Universitário - 3 dorms.(suíte) tudo com armário, sl., sl. Tv, sl. jantar, coz., banh., gar. e edícula no fundo. Ref: 1759-1

CASA - Rua Marquês do Herval - 3 dorms.(suíte) tudo com armário, sl., coz., banh., lavand., gar. e quintal. Ref: 1759-2

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Vila da Faculdade - 2 dorms., copa, coz., sala, banh., gar. e quintal. Ref: 1758-1

CASA - Carvalho Pinto - 2 dorms., sl., coz., banh., sem gar., quintal gramado. Ref: 1756-1

COMERCIAL - R. Barão de Mota Paes - 100 m2 (tudo novo). Ref: 1744-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Centro - 2 dorms. (suíte), sl., coz., banh., gar., área de lazer e quintal. Ref: 1676-5

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms., 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo- 1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa – Rua Lauro Fernandes Baleeiro – Parque da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Rosa Cavagnoli - Pq. da Figueira - gar, em anexo 1 escritório c/ banh., área, sl., sl. de estar, lavabo, 3 dorms. c/ armários (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Av. Ângelo Guerino - São Pantaleão - 3 sls. com banh.

Casa - Rua Argeu Evangelista - Jd. Pasotti - 2 gars., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand. e quintal. No fundo cômodo anexo c/ coz.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

APTO - Rua Padre Matheus V. Herkhuinzem – Jd. Universitário - sl., lavabo,1 dorm., banh., coz. e lavand.

APTO - Rua José Bonifácio - Centro - sl., 3 dorms.,banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl./ estar, 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa - Centro - gar., sl. com barzinho, 3 dorms. (1 suíte), banh., coz., lavand. Parte Inferior: Á. de lazer c/ churrasq., banh., .dorm. de empregada e quintal.

Casa – Centro - gar., área, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] **3651-3130**
cel.: [19] **9137-1220**
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0267) **Jd. Varam –** 2 Dorms., sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

CORSA SEDAM JOY 1.0 PRATA FLEX DE 20.550,00 POR 19.390,00. ENT 40% + 48X 403,00

SIENA EL 1.0 PRATA -AR 2010 DE 27.000,00 POR 25.900,00. ENT 40% + 48X 498,00

UNO ECONOMY 2012 2P DE 20.000,00 POR 18.000,00. ENT 40% + 48X 359,00

POLO HATCH 2007 COMPLETO PRETO DE 28.200,00 POR 26.900,00. ENT 40% + 48X 530,00

GOL G4 2P CINZA 2006 DE 18.000,00 POR 15.900,00. ENT 40% + 48X 339,00

GOL G4 4P ECOMOTION DE 23.900,00 POR 21.900,00. ENT 40% + 48X 429,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055
ac a cidade
EXPERIMENTE

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA – PDT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONVENÇÃO MUNICIPAL

O presidente da Comissão Provisória Municipal do Partido Democrático Trabalhista – PDT, do município de Espírito Santo do Pinhal – SP, na forma que dispõe o Estatuto Partidário e Legislação Eleitoral vigente, convoca os Convencionistas com direito a voto para comparecerem à **Convenção Municipal** do PDT a ser realizada no dia **30 de junho de 2012**, **com início às 9h e término previsto para as 12h**, tendo por local o Palácio do Café, sito a praça Rio Branco s/nº, neste município, com a seguinte

ORDEM DO DIA

Deliberação sobre coligação partidária para eleição majoritária e proporcional.
Discussão, aprovação e nome a coligação.
Escolha de candidato a Prefeito e Vice-Prefeito.
Escolha de candidatos a vereador.
Sorteio dos respectivos números para candidatos a vereador.
Outros assuntos de interesse partidário eleitoral.

Espírito Santo do Pinhal, 20 de junho de 2012.

José Roberto Spinelli
Presidente da Comissão Provisória Municipal

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA– PPS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONVENÇÃO MUNICIPAL

O presidente da Comissão Provisória Municipal do Partido Popular Socialista– PPS, do município de Espírito Santo do Pinhal – SP, na forma que dispõe o Estatuto Partidário e Legislação Eleitoral vigente, convoca os Convencionistas com direito a voto para comparecerem à **Convenção Municipal** do PPS a ser realizada no dia **30 de junho de 2012**, **com início às 9h e término previsto para as 12h**, tendo por local o auditório Célio Porto Fernandes, Palácio do Café, sito a praça Rio Branco s/nº, neste município, com a seguinte

ORDEM DO DIA

Deliberação sobre coligação partidária para eleição majoritária e proporcional.
Discussão, aprovação e nome a coligação.
Escolha de candidato a Prefeito e Vice-Prefeito.
Escolha de candidatos a vereador.
Sorteio dos respectivos números para candidatos a vereador.
Outros assuntos de interesse partidário eleitoral.

Espírito Santo do Pinhal, 20 de junho de 2012.

Marilza Roberto da Costa
Presidente da Comissão Provisória Municipal

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão Provisória Municipal do Partido Social Democrático - PSD, do Município de Espírito Santo do Pinhal - SP, na forma da legislação eleitoral vigente e do Estatuto desta Agremiação Partidária convoca os Convencionais com direito a voto, para comparecerem à **Convenção Municipal** do Partido Social Democrático- PSD a ser realizada no dia **30 (trinta) de junho de 2012**, **com inicio às 14 horas e término às 17 horas**, na sede da Câmara Municipal de Espirito Santo do Pinhal - SP, Rua Cap. João Batista Mendes Silva, 176, Centro, deste Município de Espirito Santo do Pinhal - SP, com a seguinte Ordem do Dia:

1- Deliberação sobre coligações partidárias;
2- Escolha do candidato a Prefeito e Vice-Prefeito;
3- Escolha dos candidatos a Vereadores:
4- Sorteio dos respectivos números para candidatos a Vereadores;
5- Outros assuntos de interesse partidário e eleitoral.

Espírito Santo do Pinhal - SP, 20 de junho de 2012.

João Delbin
Presidente da Comissão Provisória Municipal

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão Provisória Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro - PTB, do Município de Espírito Santo do Pinhal - SP, na forma da legislação eleitoral vigente e do Estatuto desta Agremiação Partidária convoca os Convencionais com direito a voto, para comparecerem à **Convenção Municipal** do Partido Trabalhista Brasileiro - PTB, a ser realizada no dia **30 (trinta) de junho de 2012**, **com inicio às 14 horas e término às 17 horas**, na sede da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal - SP, Rua Cap. João Batista Mendes Silva, 176, Centro, deste Município de Espírito Santo do Pinhal - SP com a seguinte Ordem do Dia:

1 - Deliberação sobre coligações partidárias:
2 - Escolha do candidato a Prefeito e Vice-Prefeito;
3 - Escolha dos candidatos a Vereadores;
4 - Sorteio dos respectivos números para candidatos a Vereadores;
5 - Outros assuntos de interesse partidário e eleitoral.

Espírito Santo do Pinhal - SP, 20 de junho de 2012.

Antonio Ragazzo
Presidente da Comissão Provisória Municipal

PARTIDO DEMOCRATAS - DEM

Edital de convocação

O PARTIDO DEMOCRATAS - DEM - Espírito Santo do Pinhal - SP através de seu Presidente, nos termos da Lei e do Estatuto Partidário, CONVOCA os senhores convencionais, devidamente habilitados, para a **Convenção** a se realizar no dia **30 de junho de 2012**, **das 9h às 12h**, à Praça da Independência, 358, centro, nas dependências da sede do Clube Recreativo Esportivo Pinhalense, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 - Escolha dos candidatos às eleições previstas para o próximo dia 7 de outubro;
2 - Deliberação sobre propostas de celebração de coligações com outras agremiações partidárias;
3 - Sorteio dos números dos candidatos do partido às referidas eleições;
4 - Outros assuntos de interesse do partido, com relação ao pleito de 2012.

Espírito Santo do Pinhal, 20 de junho de 2012.

Luiz Antonio de Rezende Filho
Presidente Municipal

DECLARAÇÃO DE EXTRAVIO DE DOCUMENTO

Eu, Fábio Tadeu do Carmo, portador do RG 27892580 e do CPF 213.151.498-00, profissão empresário, residente e domiciliado à Av. José Galante, 140 Apto. 14, Bairro Morumbi, Cidade São Paulo, Estado São Paulo, declaro ter extraviado os seguintes documentos: Talão de prestação de serviços da nota fiscal nº1 à nº50, carnê referente ao exercício 2011 da empresa J.J. Petro Combustíveis Ltda., Av. Washington Luis nº 871, Bairro Matadouro, Espírito Santo do Pinhal, SP, IE: 530.027.737.110, CNPJ: 03.871.736/0001-23 na data de 19/6/2012, pelo motivo de perda.
Assumo inteira responsabilidade civil e criminal por esta declaração, estando ciente das penas do crime de Falsidade Ideológica (artigo 299 do Código Penal Brasileiro) e sua eventual subsunção ao crime contra a ordem tributária (artigos 1° e 2° da Lei 8.137/90).

OPORTUNIDADES

SÍTIO BAIRRO PAINEIRAS
Vende-se sítio no bairro Paineiras, 1 alqueire e 1 quarta. Energia elétrica e água instalada. Casa c/ 2 cômodos e banh. 6 mil pés de café, 100 pés de banana e vários pés de frutas. Rio nos fundos. Documentos devidamente registrados. Contato: David da Silveira, tel. 3661-2287. Aceita-se terreno ou casa como parte do pagamento.

3651-1055
ac a cidade
EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

SOBRADO RESIDENCIAL – 75 m²
R$ 130.000,00

TÉRREO: garagem + ampla sala + cozinha + lavabo + área de serviço.
ANDAR SUPERIOR: 2 quartos + banheiro.
Imóvel novo
Parede dupla, portas e janelas Sasazaki, porcelanato, aquecimento solar, etc...
Região Central – Av. do Café
Doc. OK / Aceita financiamento.
VISITE IMÓVEL PRONTO

CENTRAL MOBILIÁRIA
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

Valentini Imóveis Imobiliária
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220

Pinhal
administração & negócios imobiliários
tel.: (19) 3651-6270
cel.: (19) 9612-8539

PP – PARTIDO PROGRESSISTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO E RETIFICAÇÃO DE HORÁRIO

O Presidente da Comissão Provisória Municipal de Espírito Santo do Pinhal do Partido Progressista (PP), convoca os convencionais, conforme estatuto, para participar da **Convenção Municipal**, a ser realizada no dia **30 de junho de 2012**, **com início às 19h e término às 22h**, na sede da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, localizada na Rua João Batista Mendes Silva, nº 176 , centro, neste Município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 - Proposta de formação de coligações para as eleições de 2012 (majoritárias e proporcional);
2 - Escolha de candidatos a Prefeito(a), Vice-Prefeito(a) e Vereadores(as);
3 - Outras deliberações de ordem legal e estatutária.

Espírito Santo do Pinhal, 22 de junho de 2012

PARTIDO PROGRESSISTA
COMISSÃO PROVISÓRIA MUNICIPAL

Guerino Antonio Costa
Presidente

PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA
Espírito Santo do Pinhal – SP

Edital de Convocação

Fica cancelada a convocação marcada para o dia 24 de junho de 2012, conforme Edital publicado na edição anterior e, ao mesmo tempo, nos termos da legislação em vigor e na conformidade dos Art. 32 e 96 do Estatuto do PSDB, ficam reconvocados por este Edital, os membros do Diretório Municipal e os Delegados do Município à Convenção Estadual, para a **Convenção Municipal**, que será realizada no dia **30 de junho de 2012**, **com início às 9h e encerramento às 13h**, iniciando o credenciamento dos suplentes às 10 h, no recinto do Clube Recreativo de Espírito Santo do Pinhal, localizada à Praça da Independência, nº. 358, centro, nesta cidade, com a seguinte Ordem do Dia:

1 - Deliberar sobre a proposta de coligação;
2 - Escolha de Candidatos a Prefeito, Vice-prefeito e Vereador;
3 - Sorteio dos números com que concorrerão os candidatos e
4 - Delegação de competência à Comissão Executiva Municipal para:
. escolher o nome da coligação;
. determinar o limite de gastos dos candidatos na campanha
. indicar Delegado ou representantes ,
. indicar Candidatos em caso de vacância e Constituição de Comitê (s) Financeiro (s).

Espírito Santo do Pinhal, 20 de junho de 2012

Pedro Osmar do Amaral
Presidente do Diretório Municipal do PSDB

PMDB - PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO E RETIFICAÇÃO DE HORÁRIO

A Presidente do Diretório Municipal de Espírito Santo do Pinhal do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), convoca os convencionais, conforme estatuto, para participar da **Convenção Municipal**, a ser realizada no dia **30 de junho de 2012**, **com início às 19h e término às 22h**, na sede da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, localizada na Rua João Batista Mendes Silva, nº 176 , centro, neste Município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 - Proposta de formação de coligações para as eleições de 2012 (majoritárias e proporcional);
2 - Escolha de candidatos a Prefeito(a), Vice-Prefeito(a) e Vereadores(as);
3 - Outras deliberações de ordem legal e estatutária.

Espírito Santo do Pinhal, 22 de junho de 2012

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB)
DIRETÓRIO MUNICIPAL

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues
Presidente

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
- Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Terapia Cognitiva Comportamental

rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento

☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

CLO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06ª/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06ª/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] **3661-3322**

Urologista Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

PARTIDO DOS TRABALHADORES
PT Partido dos Trabalhadores
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da Comissão Provisória Municipal do Partido dos Trabalhadores - PT, do Município de Espírito Santo do Pinhal - SP, na forma da legislação eleitoral vigente e do Estatuto desta Agremiação Partidária convoca os Convencionais com direito a voto, para comparecerem à **Convenção Municipal** do Partido dos Trabalhadores- PT, a ser realizada no dia **30 (trinta) de junho de 2012**, **com início às 14h e término às 17h**, na sede da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal – SP, rua Cap. João Batista Mendes Silva,176, centro, deste Município de Espírito Santo do Pinhal - SP, com a seguinte Ordem do Dia:

1- Deliberação sobre coligações partidárias;
2- Escolha do candidato a Prefeito e Vice-Prefeito;
3- Escolha dos candidatos a Vereadores;
4- Sorteio dos respectivos números para candidatos a Vereadores;
5- Outros assuntos de interesse partidário e eleitoral.

Espírito Santo do Pinhal - SP, 20 de junho de 2012.

Ricardo Anacleto Marchi Pereira
Presidente da Comissão Provisória Municipal

PARTIDO SOCIAL LIBERAL - PSL
PSL 17 PARTIDO SOCIAL LIBERAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO CONVENÇÃO MUNICIPAL
O presidente da Comissão Provisória Municipal do Partido Social Liberal - PSL do município de Espírito Santo do Pinhal – SP, na forma que dispõe o Estatuto Partidário e Legislação Eleitoral vigente, convoca os Convencionistas com direito a voto para comparecerem à **Convenção Municipal** do PSL a ser realizada no dia **30 de junho de 2012**, **com início às 9h e término previsto para as 12h**, tendo por local o Palácio do Café, sito a praça Rio Branco s/nº, neste município, com a seguinte Ordem do Dia:

1 - Deliberação sobre coligação partidária para eleição majoritária e proporcional. Discussão, aprovação e nome a coligação.
2 - Escolha de candidato a Prefeito e Vice-Prefeito.
3 - Escolha de candidatos a vereador.
4 - Sorteio dos respectivos números para candidatos a vereador.
5 - Outros assuntos de interesse partidário eleitoral.

Espírito Santo do Pinhal, 20 de junho de 2012.

Edmo Baron Junior
Presidente da Comissão Provisória Municipal

SINDICATO RURAL DE PINHAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Pelo presente Edital ficam convocados os Associados deste Sindicato, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 27 de Junho de 2012, em nossa sede social a Rua Eduardo Teixeira, nº 120, nesta cidade às 14h30, em primeira convocação, para discutirem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior.
b) Leitura, discussão e votação do Balanço e Relatório da Diretoria, referente ao ano de 2011, com o parecer do Conselho Fiscal.
Caso não haja número legal à hora anunciada, a Assembleia será realizada 30 minutos após, com qualquer número de presentes.

Espírito Santo do Pinhal, 21 de Junho de 2012.

Manoel Carlos Gonçalves Júnior
Presidente

FUNCAMP FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP
O Ambulatório Médico de Especialidades AME - São João da Boa Vista, através da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - FUNCAMP torna pública as vagas abaixo:
Edital 248 / 2012
Médico Cirurgião Vascular
Edital 247 / 2012
Médico Endocrinologista
Edital 246 / 2012
Médico Cardiologista
Para mais informações, acesse: www.funcamp.unicamp.br

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOSÉ FRANCISCO DA SILVA**	NOME	**ARLETE APARECIDA RICETO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/8/1963	NASCIMENTO	20/6/1978
PAI	JOSÉ RIBEIRO DA SILVA	PAI	BENEDITO RICETO
MÃE	DORVALINA MARIANO DA SILVA	MÃE	DIRCE BELI RICETO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	PEDREIRO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA LUIZ PIZZI, 369 - JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA LUIZ PIZZI, 369 - JARDIM VARAM

3651-1055
a cidade

EXPERIMENTE
Banca Matriz Praça Independência, s/n 8124 0162
Mercearia São Benedito R. Francisco Glicério, 62 3651 5100
Padaria Pão Nosso Praça José Fábio Raimundo, 100 3651 5115
Padaria Santa Cruz R. Jacob Worms, 50 3651 6105
Padaria Santa Rosa R. Ver. Estevo de Fillippi, 540 3651 3862
Padaria São João R. Cel. Joaquim Leite, 151 3651 3057
Padaria São Paulo R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200 3651 3249
Padaria Sobrado R. Antonio Augusto, 348 3661 1140
Padaria Universitária R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440 3661 5148
Padaria Vovó Joana R. José Bonifácio, 115 3651 2214
Papelaria Noventa R. José Bonifácio, 109 3651 2361
Papelaria Pinhal R. Pref. Lessa, 151 3651 7276
Supermercado Biazoto Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65 3661 9661
Supermercado Liceras R. Mário Passotto, 20 3651 3071
Supermercado Rede Forte R. Floriano Peixoto, 912 3651 1373

EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Ataque ninja

Kawazaki Versys 1000 enfrenta rivais com preço baixo e crise no mercado

MICHAEL FIGUEREDO
AUTO PRESS

O competitivo mercado de motocicletas no Brasil fica ainda mais nervoso em alguns segmentos específicos, como no caso das big trail, com motos grandes e vendas pequenas. Apesar das condições desfavoráveis —houve uma queda geral de 12,7% nas comercializações de maio de 2012, em relação ao ano passado—, a Kawasaki decidiu apostar nesse nicho, com a apresentação da Versys 1000. A concorrência limita-se apenas a BMW R1200, com média mensal de 72 unidades, e a Yamaha XT 1200Z Super Ténéré, com 31 motos negociadas. A fabricante espera alcançar uma média de vendas de 40 unidades mensais, número que a colocaria na segunda posição do segmento.

Entrar em um terreno pouco promissor pode parecer até estranho, mas é parte da estratégia da Kawasaki no Brasil. O objetivo maior da marca japonesa é se fazer presente no mercado nacional. A fábrica da marca, em Manaus, é especializada em uma ampla gama de modelos com baixos volumes de vendas, o que facilita a rápida introdução no país de lançamentos e em diversos segmentos. A principal arma da Versys é o preço. A moto custa R$ 49.990 —valor consideravelmente baixo diante dos R$ 59.900 da Super Ténéré e dos R$ 61.000 da versão "pelada" da concorrente alemã. "O custo mais baixo é consequência de um projeto que compartilha os principais componentes com outros modelos dessa plataforma, como a naked Z1000", justifica o gerente de planejamento Ricardo Suzuki.

Para brigar com os consolidados modelos da Yamaha e a BMW, a Versys 1000 apresenta configuração muito parecida com a das rivais. No entanto, chega com alguns diferenciais. "A estratégia é apresentar um produto com recursos até então inexistentes no país para as motos desta categoria", explica Suzuki. A big trail da Kawasaki é a primeira no segmento com motor de quatro cilindros e 16 válvulas, além de também trazer controles eletrônicos de tração —o mesmo KTRC da Ninja ZX 14-R— e modos de potência selecionáveis que, no nível mais baixo, limitam a 75% a capacidade do motor.

Apesar das inovações, a Versys 1000 fica abaixo das concorrentes em alguns pontos. Em especial, no tamanho do motor, de 1.043 cc, em relação aos 1.199 cc da Yamaha e 1.170 cc da BMW. O torque máximo de 10,4 kgfm, obtido a 7.700 rpm, também é menor e em regime menos favorável que o da Super Ténéré, que oferece 11,6 kgfm a 6 mil giros. Em potência, entrega 118 cv, enquanto as rivais não passam de 110 cv. O freio ABS é item de série, assim como na rival japonesa. Na R1200 está disponível apenas nas versões mais caras. A Versys é movida com transmissão por corrente de seis velocidades.

Como a própria fabricante afirma —e as leves rodas esportivas de 17 polegadas confirmam—, a moto não foi projetada para o uso fora de estrada. Mesmo assim a suspensão com curso longo é suficiente para absorver as irregularidades e desníveis das ruas das grandes cidades. O garfo dianteiro é integralmente ajustável e ficou maior, com diâmetro de 43 mm, proporcionando, de acordo com a marca, um trabalho mais preciso. Na parte de trás, o conjunto apresenta um monoamortecedor, também com a possibilidade de ajustes. O escapamento mais baixo comprova a vocação da moto para o asfalto. Para dar mais conforto ao motociclista, o para-brisa possui uma faixa de ajuste contínua de cerca de 30 mm. A altura pode ser modificada manualmente, sem a necessidade do uso de ferramentas.

As linhas da carenagem deram mais robustez à big trail, em comparação ao modelo menor, a Versys 650. Enquanto isso, o quadro de alumínio ficou mais estreito e mais agradável paras as pernas. O posicionamento do chassi em relação ao guidão mais largo e de fixação rígida oferece um posicionamento mais ereto para a pilotagem. A largura total da Versys 1000 é de 0,90 m com 2,23 m de comprimento —sendo 1,52 m de entre-eixos. No painel, além do conta-giros analógico, há um display LCD com um computador de bordo que inclui velocímetro, nível de combustível, odômetro, relógio, consumo médio e instantâneo, entre outras informações. Entretanto nenhum dos "mimos" eletrônicos se compara com o preço competitivo, que pretende ser um golpe de "ninja" na concorrência.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ficha técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, refrigeração líquida, 1.043 cm³, quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, injeção eletrônica e ignição digital.
Câmbio: Manual de seis marchas com transmissão por corrente selada.
Potência máxima: 118 cv a 9.000 rpm.
Torque máximo: 10,4 kgfm a 7.700 rpm
Diâmetro e curso: 77 mm X 56 mm.
Taxa de compressão: 10,3:1.
Suspensão: Garfo telescópico invertido de 43 mm com retorno e pré-carga da mola ajustáveis. Monoamortecedor com retorno e pré-carga da mola ajustáveis.
Pneus: 120/70 R17 na frente e 180/55 R17 atrás.
Freios: Disco duplo de 300 mm em formato margarida, pinça com pistão duplo na frente e Disco simples de 250 mm em formato margarida, pinça com pistão simples
Dimensões: 2,23 metros de comprimento total, 0,90 m de largura, 1,40 m de altura, 1,52 m de distância entre-eixos e 0,84 m de altura do assento.
Peso em ordem de marcha: 239 kg.
Tanque do combustível: 21 litros.
Produção: Manaus, Brasil.
Lançamento mundial: 2011.
Lançamento no Brasil: 2012.
Preço: R$ 49.990 mil.

ESCOLA DE ENFERMAGEM
MAURÍCIO DE MEDEIROS LTDA.

ABRE SUAS INSCRIÇÕES
PARA O CURSO DE AUXILIAR
E TÉCNICO EM ENFERMAGEM
PERÍODO NOTURNO.

54 ANOS
FORMANDO
PROFISSIONAIS
NA ÁREA DA
SAÚDE

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM
INÍCIO DAS AULAS: 30 DE JULHO DE 2012
HORÁRIO DAS AULAS: DAS 18H40 ÀS 22H40
(SEG. A SEXTA)

MATRÍCULAS
PERÍODO DIURNO: SEGUNDA E TERÇA DAS 8H ÀS 11H
PERÍODO NOTURNO: SEG. A SEXTA DAS 19H30 ÀS 21H30

ESCOLA DE ENFERMAGEM
MAURÍCIO DE MEDEIROS LTDA.
RUA TEIXEIRA RIOS, 210 CENTRO
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP
[19] 3661-3267
eenfer.mmedeiros@hotmail.com

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 30 DE JUNHO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 917 | CONCLUÍDA ÀS 22H03 | R$ 2,50

EDUCAÇÃO

Entre os dias 3 e 6 de julho, o Departamento Municipal de Educação irá promover sua 1ª Semana Pedagógica. O evento contará com palestras de Max Haetinger, Mário Sérgio Cortella, Eduardo Shinyashiki e Emília Cipriano Sanches. As palestras acontecem no Theatro Avenida, sempre às 19h. |A6

ENTREVISTA

No dia 1º de julho é comemorado o Dia Mundial da Arquitetura. Veja entrevista com o arquiteto e urbanista Frederico Vergueiro Costa |B5

FÉRIAS!

O semestre terminou e agora é hora de brincar. Com a chegada das férias, ninguém melhor que as próprias crianças para darem dicas do que fazer durante o mês de julho para garantir a diversão |B1

YURI ARCURS

HFR terá dois leitos semi-intensivos de UTI

TEREZA DELBIN

Na quinta-feira, 28, a comissão que discute a instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Francisco Rosas se reuniu novamente na Câmara Municipal. Dessa vez, a discussão foi acerca da instalação de seis leitos semi-intensivos no HFR —dois pela Prefeitura, dois pela Unimed e dois pelo SUS— e também o andamento do projeto de instalação da UTI. Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, secretário municipal da Saúde, disse que os dois leitos da Prefeitura já estão praticamente acertados e que os dois do SUS estão sendo negociados em São João da Boa Vista. Ele ressalta, porém, que a Prefeitura não tem dinheiro disponível para arcar com uma possível adequação na sala que receberá os leitos. O administrador do hospital, Osíris Paula Silva, disse que o HFR já possui um local adequado para receber os dois leitos semi-intensivos. "Se os equipamentos estiverem aí amanhã, nós podemos instalar amanhã". Ele diz que como a princípio são apenas dois leitos, o hospital poderia aproveitar um dos quartos já existentes. "Agora, se forem seis leitos, a história muda e a gente vai ter de pensar em outra coisa". |A5

MASCARADA EMEB João Baptista Antonio Tamaso foi inaugurada na manhã de quinta-feira, 28; o prédio da escola foi pintado para a inauguração e as diversas trincas mostradas no **AC** na semana passada não estavam mais aparentes |A4

Município recebe doação de terra do estado de SP

O deputado estadual Barros Munhoz, presidente da Assembleia Legislativa, esteve no gabinete da prefeita municipal Marilza Roberto da Costa na manhã de terça-feira, 26, na Chácara João Ferreira Neves, para acompanhar a lavratura da doação de uma gleba de terras de 26 alqueires do estado de São Paulo para o município. O prazo para lavratura se encerraria hoje, 30. Representando o governador Geraldo Alckmin, o procurador do estado José Renato Roland Gomes foi o responsável pela assinatura do documento. Em seu pronunciamento, a prefeita afirmou estar muito feliz pela efetivação de algo idealizado pelo ex-prefeito Paulo Klinger Costa. "Ele trabalhou muito e incansavelmente para conseguir a doação das terras. Agora concluiremos o sonho dele com a entrega das unidades residenciais". |A4

Pedágio terá reajuste de 4,26%

A partir da zero hora do domingo, 1º de julho, serão reajustadas as tarifas de pedágio das praças existentes nas rodovias sob concessão no estado de São Paulo. O reajuste acontece anualmente e está previsto no contrato firmado com o governo estadual. Para concessões que começaram entre 1998 e 2000, como é o caso da Renovias, o reajuste tem como base a variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M). Neste ano, o reajuste será de 4,26%, com base no IGP-M acumulado entre junho de 2011 e maio de 2012. O pedágio de Espírito Santo do Pinhal agora custará R$ 7. |A5

Partidos políticos definem candidatos e coligações hoje

A maioria dos partidos políticos de Espírito Santo do Pinhal optou por fazer a convenção no último dia estipulado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O PSDB havia marcado sua convenção para o dia 24 de junho, das 9h às 13h, na Câmara Municipal, mas alterou a data para hoje, 30, das 9h às 13h, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense. O PMDB e o PP também mudaram o horário da realização de suas convenções. Elas agora serão realizadas na Câmara, das 19h às 22h. O PPS, o PDT e o PSL farão suas convenções no Palácio do Café, das 9h às 12h. O PSD, o PTB e o PT realizarão suas convenções na Câmara Municipal, das 14h às 17h. O DEM faz sua convenção na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense, das 9h às 12h.

Projeto de indicação geográfica do café será entregue ao Inpi

O projeto de indicação geográfica da região Mogiana de Pinhal está em fase de conclusão. Henrique Antônio Leite Gallucci, idealizador do projeto, estima que em um prazo de menos de um mês o projeto deve ser entregue ao Inpi, que dará início ao processo de reconhecimento geográfico da região Mogiana. O instituto apreciará o projeto e fará mais algumas recomendações antes da liberação do início do reconhecimento da região. |A6

Cultura

A Secretaria de Estado da Cultura está com inscrições abertas para dois editais do Programa de Ação Cultural (ProAC) voltados especificamente para museus. Os museus interessados têm até os dias 15 e 17 de agosto para elaborar e enviar seus projetos para a secretaria. |B3

Pinhal-Futsal está fora da final

Precisando de um empate, a equipe do Pinhal-Futsal foi até Taubaté para buscar vaga na decisão da competição, mas acabou desclassificada do Metropolitano A2. O tempo regulamentar da partida terminou com vitória da equipe de Taubaté pelo placar de 3 a 1, resultado que levou a decisão para a prorrogação. Faltando 46 segundos para o apito final, o jogador Marcelo colocou o time pinhalense em vantagem. No entanto, quando faltavam apenas quatro segundos para o apito final, o time da casa empatou a partida, garantindo vaga na decisão da competição. |C3

Futsal feminino vence São Carlos pelo Paulistão A2

Em partida válida pelo Paulistão A2, a equipe feminina do Pinhal-Futsal recebeu o time de São Carlos na sexta-feira, 22, no poliesportivo da Vila Palmeiras, e venceu pelo placar de 4 a 3, somando duas vitórias em dois jogos. O time pinhalense, comandado por Matheus Salim, dominou a partida e chegou a abrir vantagem de 4 a 1, mas acabou sofrendo mais dois gols em momentos de concentração nos últimos dois minutos. A equipe feminina do Pinhal-Futsal volta a jogar hoje, 30, às 17h, no poliesportivo da Vila Palmeiras contra o time de Votuporanga. |C3

DISPARANDO

O vereador não pode fiscalizar a obra e cobrar melhoria da empreiteira que venceu a licitação; isso precisa ser feito pelo Departamento de Obras, que é o responsável. Não podemos admitir erros primários como trincas no meio da parede. Estou solicitando que o departamento faça a fiscalização para que os erros não se repitam

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, sobre a situação da escola municipal João Baptista Tamaso que ainda não foi inaugurada e já possui diversas trincas e rachaduras

Todas essas questões devem ser esclarecidas pelo diretor de Obras da Prefeitura, Odilon Antonio Leme da Costa

MARIA INÊS COQUIERI ANDRADE, diretora da escola, idem

O ex-presidente cada vez mais enxovalha sua biografia ao se aliar com expoentes máximos da calhordice política brasileira. Erundina, ao contrário, lustra cada vez mais sua limpa ficha de serviços à nação

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES, gerente da Caixa Econômica Federal de Pinhal e colunista do **AC**, sobre a aliança entre Lula e Maluf e o posicionamento de Erundina perante isso

Para políticos, ano eleitoral é tempo de campanha, enquanto que, para o cidadão comum, deve ser tempo de reflexão, análise e avaliação

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES, agropecuarista e colunista do **AC**, sobre a chegada das eleições municipais

A razão maior da arte é transpor barreiras intransponíveis. A arte realmente não tem limitações

PATRÍCIA FRANÇOSO, artista, sobre seu trabalho publicado no livro do Instituto Muito Especial, que desenvolve um projeto em que seleciona artistas com necessidades especiais do Brasil todo e publica um livro para divulgar os trabalhos desenvolvidos por eles

Essa parte técnica não me importa muito. Tem fotógrafo que fotografa pensando nisso. Fotografar, para mim, vai além da visão. É preciso fotografar com o sentir, com o coração. Às vezes a pessoa se prende muito na técnica, no enquadramento, na foto, mas acaba perdendo o momento

GISELE MORGÃO, professora de Artes e fotógrafa. Ela foi responsável pelo ensaio fotográfico do trabalho de Patrícia

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				20° 10°	0mm 100%
Dom.				22° 9°	0mm 96%
Seg.				23° 10°	2mm 100%
Ter.				21° 8°	0mm 96%
Qua.				22° 7°	0mm 93%

POLÍTICA

Na Câmara

Espero que a administração municipal priorize o que é necessário
CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES

Daqui a alguns dias vão dizer que esses profissionais não foram contratados porque a Câmara não votou o projeto
MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA)

TEREZA DELBIN

FOTOS: TEREZA DELBIN

Marcelo Leandro Braga Palini (Chila)

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

Dinda

Em resposta ao requerimento de autoria do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP), o diretor de Esporte e Lazer, Eduardo Luis Moro Buozi, disse que o plantio de grama na Dinda será iniciado logo após a compra, que está programada para ser efetuada no dia 2 de julho, segunda-feira.

Veto

O poder Executivo vetou o projeto de lei nº 29/2012, de autoria do vereador Marcelo Palini, que proíbe a participação em certame licitatório de qualquer modalidade para os serviços de publicação oficial por empresas que possuam menos de cinco anos de publicação na cidade de Espírito Santo do Pinhal.

Gratificação

Através de requerimento, o vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) requer que a prefeita estude a possibilidade de conceder gratificação mensal a todos os operadores de máquinas que não recebam o benefício, já que ele é oferecido apenas a alguns.

EMIP

Marcelo Palini requer informações sobre a data prevista para o início das aulas na EMIP Dito Françoso, informando ainda os critérios que estão sendo utilizados para a realização das matrículas e para a contratação de seus professores. Solicita também que seja informada a previsão para o término da sindicância instalada junto à escola. "Muitas pessoas dizem que não há emprego em Pinhal, mas o fato principal que contribui para que isso aconteça se deve ao fato de que é preciso que haja uma escola profissionalizante atuante e formadora de profissionais para o mercado de trabalho. E isso fica mais difícil ainda quando a escola fica fechada por seis meses".

Casa da Cultura

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) pede que seja informado o andamento do processo para a constituição da Casa da Cultura, informando ainda qual o valor disponível em conta própria para aquisição de imóvel para a referida casa, referente à gleba de terras da cidade de São José dos Campos.

Sedete

A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) solicita informações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia (Sedete) sobre quantas empresas protocolaram junto à secretaria sua intenção para benefício de auxílio-aluguel ou doação de terras para expansão de suas atividades.

Cestas básicas

Cristina requer ainda informações sobre quantas cestas básicas estão sendo entregues desde maio de 2011, mês a mês, pelo Departamento de Promoção Social, pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Otávio Benedito dos Santos e pelo Cras José Maria Peres.

Regulamentação

Sergio Del Bianchi Junior requer que seja informado se há intenção de o poder Executivo regulamentar o serviço da guarda municipal. Em caso positivo, pede que seja informado qual o andamento do processo.

Educação

A vereadora Cristina falou sobre a necessidade de a administração municipal contratar mais auxiliares de educação. "Já falei várias vezes sobre a importância de as crianças serem atendidas em período integral pela rede municipal de ensino. A responsabilidade de cuidar de crianças pequenas é muito grande e as professoras não podem atender muitas crianças nas salas de aula. Sou contra atender mais crianças sem que sejam criadas novas salas de aula, mas, ao mesmo tempo, sempre defendi a ideia de que o atendimento das crianças deva ser realizado das 6h às 18h. Defendo que sejam contratadas mais auxiliares de educação. A administração municipal deve priorizar questões importantes". Ela ainda diz que, recentemente, tem visto portarias de contratações, contratando inclusive assessores de diretoria e assessores da administração. "E nem sabemos a razão das contratações e nem quais serão as funções desses assessores. Espero, realmente, que a administração municipal priorize o que é necessário".

Sacolas plásticas

José Gilberto Viola (PP) falou sobre a questão das sacolinhas plásticas. "Estamos fazendo uma lei obrigando os supermercados a fornecerem sacolas ou algo que as substituam, sem penalizar o consumidor. Fui contra essa ação e critiquei o governador Geraldo Alckmin e o promotor quando aceitaram o acordo absurdo de proibir as sacolas plásticas. Quero deixar bem claro que sou favorável que os supermercados voltem a entregar a sacolinha plástica, que não representa 0,5% da contaminação dos aterros, mas se transformou na grande vilã".

'É impressionante'

O vereador Marcelo Palini falou sobre o projeto de lei do Executivo referente à contratação de funcionários. "É notório que todos os diretores têm pedido serventes, e o Departamento de Educação precisa disso. Mas recebemos um projeto de lei pedindo três procuradores jurídicos. Não havia nenhum e, há dois anos, foram colocados quatro e agora mais três, isso sem contar com o diretor. Pediram 15 auxiliares de administração, e dizem que não serão contratados, que é apenas pelos cargos estarem abertos; mas daqui a seis meses as vagas estarão todas preenchidas. E o que é importante, que são os serventes e auxiliares de educação, colocam no mesmo projeto de lei como uma forma de tentar pressionar os vereadores da Casa para votarem o projeto. É impressionante". Ele também explicou que ligou inúmeras vezes no gabinete da prefeita para pedir que o projeto fosse desmembrado. "Mas não consegui falar porque a prefeita estava constantemente em reunião. E, daqui a alguns dias, vão dizer que esses profissionais não foram contratados porque a Câmara não votou o projeto. Faço questão de explicar tudo à população para que todos fiquem cientes do que está acontecendo".

'Não sou candidato'

O vereador José Raul Deolindo (PSD) usou a tribuna para reafirmar que não será candidato a nenhum cargo eletivo na eleição de 7 de outubro. "Acreditando na mudança e na inovação, com uma nova fórmula de governar o município, quero prestar apoio à coligação PSD, PT, PSB e PTB, ao pré-candidato João Delbin. Estou à disposição para trabalhar e colaborar com a campanha".

Próxima sessão

A Câmara Municipal agora entra em recesso. A próxima sessão ordinária será realizada na no dia 6 de agosto, às 19h30.

Sessão extraordinária

Em sessão extraordinária realizada na quinta-feira, às 11h, o vereador Viola falou novamente sobre a questão das sacolinhas plásticas. "Foi montada uma campanha feita por covardes, por pessoas ordinárias, que disseram que minha lei era para proibir as sacolinhas, o que não é verdade. A lei de minha autoria exige que os supermercados forneçam as sacolinhas plásticas. Se não aprovarmos, Pinhal vai acabar cumprindo isso através de leis de outras cidades ou do próprio governo do estado, o que é lamentável. Não podemos mais uma vez perder a oportunidade de mostrar que a Câmara de Pinhal tem sua personalidade".

Aprovados

Projeto de lei nº 39/2012, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do município para o exercício financeiro de 2013 e dá outras providências.

Projeto de lei nº 75/2012, que atribui o nome do ex-vereador Paulo Vicente Vilas Boas ao prédio que abriga o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.

Projeto de lei nº 76/2012, que cria emprego permanente de coordenador do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) no quadro permanente da Prefeitura Municipal.

Projeto de lei nº 77/2012, que cria novos em empregos públicos permanentes da Prefeitura Municipal.

Projeto de lei nº 78/2012, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 324 mil, que será utilizado com diversas despesas da Prefeitura Municipal.

Projeto de lei nº 79/2012, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 273.980,00, que será utilizado para custear despesas com a merenda escolar.

Projeto de lei 80/2012, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 22 mil, que se destina ao remanejamento de verba do orçamento da Câmara Municipal.

Projeto de lei nº 81/2012, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 35 mil, que será utilizado como complemento para a aquisição de um caminhão-pipa por parte da Prefeitura Municipal.

Projeto de lei nº 82/2012, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 38.399,74, que será repassado para a associação civil Crescer no Campo, através de doações ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Projeto de lei nº 83/2012, que autoriza a doação de materiais de construção ao América Futebol Clube, conforme o disposto na cláusula quarta do termo de aditamento firmado entre a Prefeitura Municipal e o América, devidamente autorizado pela lei 2.154/95.

Projeto de lei nº 84/2012, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 28 mil, que será utilizado com despesas da oficina mecânica da Prefeitura Municipal.

Projeto de lei nº 85/2012, que disciplina a admissão, demissão e o exercício das atividades de agente comunitário de Saúde do município e dá outras providências.

Projeto de lei nº 87/2012, que dá o nome de área municipal Dr. Paulo Klinger Costa à gleba de terra desmembrada da Fazenda Morro Azul, doada pelo estado de São Paulo ao município.

Cidadania

Lei do Sossego e Bem-Estar Público

O sossego público depende de circunstâncias que variam de acordo com o grau de educação, cultura, urbanidade e civilidade de uma sociedade.
Barulho intenso, sistemático e abusivo, como vem ocorrendo em nossa cidade de Espírito Santo do Pinhal há muitos anos, é sintoma de ausência de regulamentação.
O artigo 23 parágrafo 6º da nossa Constituição Federal estabelece também aos municípios a competência de proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas.
O Estatuto da Cidade - Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, colabora para retomar a qualidade de vida urbana, mas é preciso pô-la em prática no nosso município com leis locais, como é o caso da Lei do Sossego e Bem-Estar Público, solicitada pelos cidadãos pinhalenses em abaixo-assinado.
Cabe agora ao poder público desta cidade buscar soluções que correspondam às necessidades da população. Isto somente será possível quando a comunidade for ouvida e seus interesses discutidos e avaliados, buscando o meio termo entre os problemas existentes e as possíveis soluções.

Rosana Mondadori

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Política com e sem postura

Lambança eleitoral. Ao lançar pedra fundamental na terça-feira, 26, de um conjunto habitacional em gleba de terra doada ao município pelo estado, o Executivo zanzou da petulância ao engodo.

Utilizando mídia local —Pinhal Rádio Clube—, a pré-candidata pelo PPS buscou apoderar-se, sem clemência, das fragilidades dos que apostam no sonho da casa própria. Projetou de início, sem pestanejar, ao mencionar que o sonho do "dr. Paulo só estaria completo no dia em que a Prefeitura entregasse as mil casas populares construídas no local". Podia ter parado aí. Foi além. Mediante artifícios, instigou os sonhadores a um pré-cadastramento tipicamente manjado, método frequentemente adotado por politiqueiros e asseclas em temporada de eleições. Ora, se há cadastros não atualizados, a mensagem teria de ser transparente e por meio do setor competente. Difundido como foi —até com a ajuda do repórter, que várias vezes arguiu sobre as documentações a serem apresentadas—, a alcaide incitou centenas de pessoas —inúmeras deixando de cumprir com outras obrigações— a, no dia seguinte, irem até o centro administrativo devidamente inebriadas por um milagre. Simplesmente abusou da boa-fé. Pois de oficial, até o momento, há apenas o nome do projeto: Paulo Klinger Costa, votado na Câmara, em sessão extraordinária, e a consulta à Sabesp sobre a viabilização de infraestrutura.

Existe também um compromisso assumido pelo secretário estadual da Habitação, Silvio Torres, durante a inauguração do conjunto Diva Sarcinelli Gonçalves, de mais 300 unidades, tão logo o município tivesse uma área a ser destinada. Como se vê, um enredo bastante típico em gestão pública com começo, mas o meio e o fim dependente de vários fatores com probabilidades de se materializarem no ano da Copa.

Um contrassenso em que parece não haver um "policiamento ostensivo" aos que abusam da lisura —quer de oposição, se é que existe, ou dos meios de proteção ao cidadão.

•••

Diálogo franco e aberto. O lado bom da política. Na quinta-feira, 28, a comissão que discute a instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Francisco Rosas se reuniu novamente na Câmara Municipal. Dessa vez, a discussão foi acerca da instalação de seis leitos de estabilização —antigo leito de apoio— no HFR —dois pela Prefeitura, dois pela Unimed e dois pelo Sistema Único de Saúde (SUS)— e também o andamento do projeto de instalação da UTI. Primeiro progresso. Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, secretário municipal da Saúde, disse que os dois leitos da Prefeitura já estão praticamente acertados e que os dois do SUS estão sendo negociados em São João da Boa Vista. "Os dois da Prefeitura já foram aprovados. Inclusive, já passei as coletas de preço que fizemos dos leitos semi-intensivos e todo instrumental necessário para as médicas Martha Fraga Moreira e Mônica Abrucese Miranda para que elas indiquem os melhores produtos e serviços. Assim que elas nos derem um parecer, efetuaremos a compra dos leitos". Para finalizar, o administrador do hospital, Osíris Paula Silva, disse que o HFR já possui um local adequado para receber os dois leitos. "Se os equipamentos estiverem aí amanhã, nós podemos instalar amanhã". Queiram ou não, política funciona. É o oxigênio da civilidade. Embora muitos se encastelem na politicagem. Com isso, já se tem dois leitos. Que entre a aquisição dos equipamentos, instalação e instrumentalização que o período seja breve, pois já é sem tempo.

opinião

Um exemplo a ser seguido

LIGIA MARTINS DE ALMEIDA

Se Luiza Erundina fosse uma desconhecida, poderíamos dizer que ela teve, na semana passada, seus quinze minutos de fama. Ao desistir da candidatura a vice-prefeita de São Paulo, revoltada com a aliança entre PT —ou melhor, Lula— e Paulo Maluf, foi notícia em todos os jornais e deu entrevistas em rádio e TV, no melhor estilo das pessoas que aparecem do nada para sumir em seguida.

A revolta de Erundina, na verdade, serviu apenas para que a imprensa desse mais ênfase à já famosa foto de Lula confraternizando com seu ex-arqui-inimigo Maluf. Mas o que realmente interessaria na história —os argumentos da deputada— pouco repercutiu.

Erundina deu um bom exemplo de como as mulheres podem influenciar a política nacional. Ela merecia mais. Afinal, não é todo dia que a mídia abre espaço para políticos com tradição dizerem que é preciso dar bom exemplo aos jovens, que o sistema das alianças precisa ser criterioso e que o País só vai mudar quando o método político for diferente. São temas que deveriam merecer mais espaço dos órgãos de imprensa.

Mais do que registrar a repulsa e a indignação de Erundina, a imprensa poderia propor uma boa análise dos conceitos emitidos por ela para justificar a renúncia. Como, por exemplo: "quando alguém vai à casa de outra pessoa é porque tem amizade e confiança no outro. A foto é apenas um símbolo da aliança que é um ato político e como tal deve ser público" (Rádio Estadão ESPN). "Estou muito tranquila porque, quando a gente faz algo que corresponde ao anseio da sociedade, não tem erro, a gente fica feliz" (Veja, 24/6/2012). "A presença do Maluf só atrapalha, desqualifica, afasta as pessoas, tira a credibilidade de quem está junto com ele" (O Estado de S.Paulo, 21/6/2012).

Corresponder aos anseios da sociedade —ela confessa que foi muito pressionada pelas redes sociais— e o significado do governo de alianças deveriam ser temas diários da imprensa, para que os eleitores —os jovens e os mais velhos— conheçam melhor seus escolhidos na hora de votar.

Mas a verdade é que, infelizmente, poucos jornalistas se preocupam com conteúdo, com exceção daqueles que usam a mídia para fazer política partidária e ficam discutindo —como se isso interessasse aos eleitores não petistas— as brigas internas do partido. Esses, indignados, acusam Erundina de traidora. Não é o caso de pedir censura —um dos piores males que podem atingir a imprensa—, mas pedir aos jornalistas que tenham um pouco mais de bom senso e usem a mídia para dar aos leitores o que eles realmente precisam: informação e reflexão com um mínimo de serenidade.

Políticos como Luíza Erundina, preocupados com a coerência e em zelar pela própria biografia, estão se tornando cada vez mais raros e merecem destaque na imprensa. Se ideias como as de Erundina tivessem mais espaço na mídia, talvez os outros políticos, percebendo que a coerência dá votos, dessem mais importância aos anseios da sociedade.

LIGIA MARTINS DE ALMEIDA é jornalista

A saúde brasileira está aquém do esperado

EDISON LAÉRCIO DE OLIVEIRA

O Brasil teve um crescimento econômico significativo nos últimos anos, tanto que já é a sexta economia mundial. No entanto, em relação à saúde, deixa muito a desejar. Nesta área, as ações do governo brasileiro ainda se equiparam à realidade africana, onde a estrutura é precária e a destinação de recursos é menor do que a média de muitos países.

E apesar de não faltarem médicos, como mostram dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a proporção de leitos é inferior à média mundial. A população brasileira —assim com as de mais 29 países— gasta de seu próprio bolso mais de 50% de sua renda com saúde. E os problemas não param por aí. Assim como os pacientes, os profissionais da saúde sofrem com a precariedade do setor, tanto em relação a questões salariais quanto em relação ao direito de atuar em condições dignas de trabalho; fator que prejudica o atendimento à população e, consequentemente, o sistema como um todo.

Mesmo que nas últimas décadas as autoridades brasileiras tenham adotado mecanismos para aumentar o orçamento para o setor, como, por exemplo, a aplicação da extinta Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras (CPMF), conhecida como 'imposto do cheque' e agora com a aprovação da Emenda Constitucional 29, vemos que nada disso aconteceu. A Emenda 29, por exemplo, determina percentuais mínimos a serem investidos em saúde, cabendo aos municípios 15%, aos estados 12% e à União o valor do orçamento do ano anterior mais a variação do Produto Interno Bruto nominal, o PIB. São recursos que deveriam ser destinados à saúde, mas está comprovado que isto não tem sido feito.

Falta uma política séria de gestão e é por isso que a diferença entre o que se gasta com a saúde no Brasil e o que se gasta nos países ricos ainda é grande.

Segundo a OMS, em 2000, o governo brasileiro destinava 4,1% de seu orçamento para o setor. Dez anos depois, a taxa subiu para 5,9%. A média mundial é de 14,3% e a taxa brasileira chega a ser inferior à média africana. Do total que se gasta no País com a saúde, 56% vêm do bolso dos cidadãos e não do estado. Apenas 30 de 193 países vivem esta situação e nestes locais apenas um terço dos custos com a saúde são arcados pelos cidadãos.

Nos países europeus, por exemplo, os gastos médios dos governos com cada cidadão chegam a ser dez vezes superior aos do Brasil. Em alguns casos, como Luxemburgo, gasta-se mais de US$ 6,9 mil por cidadão, quase 25 vezes o valor do Brasil.

E sem falar na falta de investimento no setor. Outro dado que é bastante preocupante é que o País conta, em média, com 26 leitos para cada 10 mil pessoas. A média mundial é de 30 leitos para cada 10 mil habitantes; na Europa, a disponibilidade é três vezes superior à do Brasil. Acrescente-se a este quadro mais uma dose de falta de cuidado com os pacientes brasileiros no que tange a oferta de medicamentos e insumos hospitalares necessários ao tratamento. Para completar o quadro, o número reduzido de profissionais é outro agravante que compromete ainda mais o atendimento.

A falta de infraestrutura, de insumos básicos e de pessoal em quantidade suficiente para o atendimento é gritante e resulta em filas, pacientes sem atendimento e até em morte. No Brasil ainda é a categoria da saúde que não deixa a situação ficar pior. São médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, funcionários da administração dos estabelecimentos de saúde, além é claro dos trabalhadores do setor de higiene, copa e cozinha, manutenção que driblam o cansaço de jornadas duplas de trabalho e a precariedade do sistema para dar um atendimento minimamente digno à população. A situação da saúde é realmente preocupante e é nossa tarefa, como representante de uma categoria, lutar para que este quadro melhore. É isto o que queremos como cidadãos e também como lideranças de um sindicato que defende os profissionais da saúde.

Numa ação que acontece no estado de São Paulo foi lançada uma campanha que visa a conscientização da população saudável para a necessidade de exigir das autoridades investimentos sérios no setor de saúde e, principalmente, nos trabalhadores que atuam nesta área tão essencial para a qualidade de vida no País. A campanha denominada Mobilização Estadual pela Valorização dos Profissionais da Saúde comprova que se não houver qualidade de vida e a valorização daqueles que atuam na área, não haverá melhora no atendimento para a população que tanto gasta para manter sua saúde, seja pagando impostos ou um plano de saúde. E o quadro somente caminhará para a solução definitiva quando houver o devido envolvimento dos interessados.

EDISON LAÉRCIO DE OLIVEIRA é presidente do Sindicato da Saúde Campinas e Região e da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

HERÓDOTO BARBEIRO

Bacon contra Bacon

Desde os tempos imemoriais o ser humano tenta subjugar a natureza. Ora para sobreviver, ora para fazer dela uma fonte de enriquecimento sem limites. De um jeito ou de outro, pensou e construiu formas de controlar os fenômenos naturais para implantar uma revolução agrícola e se afastar da fome e da miséria. Desenvolveu a revolução industrial para proporcionar produtos que pudessem ser adquiridos em todo o planeta e, ao mesmo tempo, consolidasse um sistema econômico de dominação e concentração da riqueza em determinados espaços em detrimento de outros. Agora desenvolve a sociedade do consumo e do conhecimento e transforma a Terra em uma comunidade que está a poucos segundos de distância uma da outra graças à comunicação digital e seus derivativos. Para isso é necessário avançar ainda mais no controle da natureza, ainda que ela insista em resistir, reagir, mandar sinais que não vai aceitar sua destruição sem levar consigo tudo que criou. Inclusive a sociedade e o ser humano. Há um limite. Ela é finita, mas a ambição não. Essa contradição não pode se aprofundar —sob pena de tudo voltar ao caos original.

A vitória sobre a natureza só se pode obter pela obediência, disse o filósofo Francis Bacon. Ele também tinha como objetivo tornar o ser humano senhor da natureza. Tornar-se o senhor não quer dizer subjugar, escravizar, maltratar, espezinhar, vilipendiar impor sua vontade a ferro e fogo. Ninguém, nenhum povo, nem mesmo a natureza, podem ser subjugados para sempre. No interior de suas estruturas se desenvolve a antítese através da resistência, revolução ou mudanças das condições ecológicas que sustentam a vida. Em um determinado momento histórico, a reação aflora e não há força capaz de impedi-la de se manifestar. Se não houver sucesso na primeira erupção, virá uma segunda, uma terceira... O ser humano, segundo Bacon, para governar e não subjugar a natureza, deve respeitá-la e obedecer as suas regras fundamentais. Uma delas é reconhecer os limites do que pode retirar dela, o outro é identificar até onde a natureza está à disposição de seus planos ambiciosos identificados com o consumismo desenfreado e acumulação de riquezas a qualquer custo.

A ciência está —como nunca esteve na história da humanidade— à disposição dos países, governantes, CEOs, líderes políticos e religiosos, capacitada para entender o que se passa no planeta. Há instrumentos cada vez mais exatos e sofisticados para comprovar a realidade material e até onde a natureza é capaz de sustentar a existência da vida humana. No entanto, nem mesmo a ciência é capaz de derrubar definitivamente alguns mitos que são alimentados pelos homens. Conscientemente ou não. Eticamente ou não. Kepler, o responsável pelo nascimento da astronomia, por mais que se apegasse à ciência para explicar os fenômenos do universo, nunca conseguiu se livrar totalmente dos mitos da astrologia. Ainda hoje ela faz sucesso e é um produto altamente vendável. A humanidade não pode mais alegar que não sabia dos limites do planeta que vive e da paciência da natureza com uma de suas criações. Há limites assim como há limites para uma criança mimada que chora na porta de uma loja de brinquedos em um shopping. Ainda há pessoas sensatas, muitas vezes rotuladas de catastrofistas militantes. O bom senso é, ardilosamente, confundido com o pessimismo, reacionarismo, refratário ao progresso e o direito de cada ser humano ter um grande Wagon, 4x4, automático, com teto solar e motor de 200hp na porta de casa.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Vagas Mercado promissor, a aviação civil permite que os profissionais trabalhem em companhias aéreas nacionais e estrangeiras, conhecendo diversas partes do mundo, com ganhos de até R$ 7 mil. Para capacitar os interessados em aproveitar esta oportunidade, o Centro Educacional de Aviação do Brasil (CEAB) acaba de abrir as inscrições para três turmas do Curso de Comissário de Voo, na modalidade presencial: ao todo, são 120 vagas disponíveis. Entre as opções de turmas disponíveis estão, aulas de segunda à quinta-feira, nos turnos manhã e noite, com duração de cerca de quatro meses e, aos sábados, com duração de cerca de sete meses. Para obter mais informações sobre o início das aulas, os interessados devem entrar em contato com o CEAB através do telefone (11) 3081-4949 ou pelo e-mail contato@ceabbrasil.com.br. O curso acontece na sede do CEAB, em São Paulo, na Rua Artur de Azevedo, 132/140, em Pinheiros.

Vestibular A PUC Minas recebe inscrições, até 11 de julho, para processo seletivo, por meio da média obtida nas edições 2009, 2010 e 2011 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), destinado ao preenchimento de nova oferta de vagas em cursos de graduação presencial e graduação a distância nas unidades de Belo Horizonte, Betim e Contagem e nos campi do interior, em Arcos, Guanhães, Poços de Caldas e Serro. A inscrição, no valor de R$20, deverá ser feita pela internet no www.pucminas.br. Será considerado, pela PUC Minas, para efeito de classificação, o melhor resultado obtido pelo candidato, caso tenha prestado o exame em mais de uma dessas edições do Enem. O acesso aos resultados no banco de dados do MEC/Inep será feito por meio do CPF do candidato, informado na inscrição. O resultado será divulgado até 24 de julho pela internet.

Habitação O governo do estado autorizou a assinatura de convênios com 22 municípios da região de Campinas para construção de novas moradias, obras de melhorias habitacionais e regularização fundiária. Os investimentos na região chegam a R$ 13,86 milhões. Pelo Programa Especial de Melhorias (PEM), a Secretaria da Habitação firmará convênios com 18 municípios da região de Campinas, entre elas Espírito Santo do Pinhal, que receberá R$ 150 mil. O PEM tem como objetivo implantar infraestrutura urbana em conjuntos habitacionais já construídos e transformá-los em bairros integrados à cidade.

ProUni Estão abertas as inscrições de candidatos a bolsas de estudos em instituições particulares de educação superior por meio do Programa Universidade para Todos (ProUni) do Ministério da Educação. O período se estenderá até segunda-feira, 2 de julho. A oferta para o segundo semestre é de 90.311 bolsas —52.487 integrais e 37.824 parciais. Podem se candidatar às bolsas integrais estudantes com renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio (R$ 933). As bolsas parciais são destinadas a candidatos com renda familiar de até três salários mínimos (R$ 1.866) por pessoa.

Patrocínio Está disponível, no site bb.com.br/patrocínios, o edital do Processo de Seleção Pública de Patrocínios do Banco do Brasil para o período de fevereiro a dezembro de 2013. A inscrição on-line das propostas terá início no dia 2 de julho. No edital constam as principais informações sobre quem pode participar e como será o processo de seleção dos projetos. As inscrições poderão ser feitas exclusivamente pela internet, até o dia 31 de julho de 2012. A divulgação dos projetos selecionados está prevista para janeiro de 2013. O Programa de Patrocínios do BB tem por objetivo definir parte da programação de projetos a serem apoiados no ano. Poderão se inscrever pessoas jurídicas, constituídas no País, que estejam em regularidade fiscal. Não será permitida a inscrição de projetos culturais destinados aos Centros Culturais do Banco do Brasil, sociais que se enquadrem nos programas da Fundação Banco do Brasil e demais vedações previstas no edital.

POLÍTICA

Município recebe doação de terra do estado de SP

O presidente da assembleia legislativa, Barros Munhoz, esteve em Pinhal para participar da cerimônia de lavratura da doação de gleba de terra da Fazenda Morro Azul, de propriedade do estado, para o município

TEREZA DELBIN

O procurador do estado José Renato Roland Gomes (à esq.), foi o responsável pela assinatura do documento DIVULGAÇÃO

O deputado estadual Barros Munhoz, presidente da Assembleia Legislativa, foi até o gabinete da prefeita municipal Marilza Roberto da Costa na manhã de terça-feira, 26, na Chácara João Ferreira Neves, para acompanhar a lavratura da doação de uma gleba de terras de 26 alqueires do estado de São Paulo para o município. O prazo para lavratura se encerraria hoje, 30.

Estiveram presentes diretores e secretários municipais; os vereadores Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, José Maria Scannapieco, José Gilberto Viola, João Bertoldo Sobrinho e Sergio Del Bianchi Junior; o diretor da Etec Carolino da Motta e Silva (Escola Agrícola), Roberto José de Fátima Magalhães; o presidente da Cecafé e administrador judicial do Unipinhal, João Antonio Lian; o ex-prefeito João Alborgheti, representando a Delegacia Regional de Assistência e Desenvolvimento Social (Drads); e representantes de outras entidades do município.

Representando o governador Geraldo Alckmin, o procurador do estado José Renato Roland Gomes, foi o responsável pela assinatura do documento.

Em seu pronunciamento, a prefeita afirmou estar muito feliz pela efetivação de algo idealizado pelo ex-prefeito Paulo Klinger Costa. "Estamos realizando parte do sonho de Paulo Klinger Costa, que iniciou esse trabalho e sonhava com a construção do conjunto habitacional de casas populares no local em questão. Ele trabalhou muito e incansavelmente para conseguir a doação das terras. Agora concluiremos o sonho dele com o entrega das unidades residenciais". Marilza explicou que quando assumiu a Prefeitura, o prazo para que a escritura fosse feita já estava quase esgotado. "O prazo venceria no dia 30 de junho de 2011 e pedi a prorrogação desse período. E, em razão da burocracia, levou seis meses para que a lei de prorrogação fosse promulgada".

Em seu pronunciamento, o deputado Barros Munhoz falou que o município estava passando por um momento muito importante. "Quero parabenizar a competente equipe que tornou possível a viabilização da doação de terras do estado para o município de Pinhal. Devo fazer um agradecimento especial ao procurador José Renato e dizer que pedi que ele fosse designado representante da Procuradoria do Estado nesse momento devido à colaboração e dedicação que ele depositou nesse caso. Devo destacar também o trabalho e a dedicação do meu colaborador Mario Auler, que se tornou um especialista em patrimônio imobiliário do estado a partir desse projeto. Esse projeto tão importante teve início há quase quatro anos, ocasião em que tínhamos o prazo de um ano para concluirmos tudo; mas o tempo não foi suficiente devido aos inúmeros obstáculos que surgiram. Conseguimos uma nova lei e quando ela foi promulgada, seis dos 12 meses já tinham transcorrido".

O deputado Barros Munhoz explica que houve negociação intensa para que tudo se concretizasse. "Tivemos de fazer uma negociação na assembleia, que não foi fácil. Muitas pessoas costumam dizer que sou um trator, mas é tudo lenda. Modéstia às favas, sou hoje um grande negociador. Aprendi muito com a política e a vida me ensinou a ser assim. O deputado estadual Simão Pedro (PT), que é uma pessoa que eu respeito muito, lutou pela escola e disse que ela, assim como o município, também teria de ser beneficiada. Quero ainda fazer uma homenagem à professora e diretora superintendente do Centro Paula Souza, Laura Laganá, que é um exemplo de servidora pública. Ela esteve na assembleia, assim como o diretor da Escola Agrícola, e fizemos uma negociação. Tenho o prazer de anunciar que daqui a alguns dias terá início uma obra na Escola Agrícola, que já foi até licitada. A professora assumiu conosco o compromisso de que antes da assinatura da escritura teria de estar tudo pronto para o início das obras. Dentro de dez meses as obras estarão concluídas. Na gleba de terra doada, serão instaladas centenas de residências e ainda um Parque Ecológico, sendo um projeto feito com muito carinho".

Ele finalizou seu discurso dizendo que aquele era um dos dias mais felizes de sua vida. "O que estamos fazendo hoje vale o mandato de um deputado. O que vale na política é o bem comum e a luta pela concretização dos anseios da população".

A presidente do Legislativo, Cristina Brandão Domingues, lembrou que o início de todo esse projeto aconteceu há praticamente quatro anos. "Se não tivéssemos o apoio político do deputado Barros Munhoz, o que estamos vivendo hoje não seria possível. É um projeto que incorpora 26 alqueires ao patrimônio municipal e que visa à construção de moradias populares, área institucional, áreas de lazer e Parque Ecológico. Quando o ex-prefeito idealizou a construção de moradias nessa área específica, ele sabia que isso não prejudicaria a Escola Agrícola, que ainda permanece com 120 alqueires. A área vai servir para o futuro da cidade".

O **AC** enviou e-mail para a assessora de comunicação da Prefeitura, Marina Novo, solicitando informações como o que seria construído no local, prazo para início e término do projeto, período para inscrição e infraestrutura, mas as informações não foram respondidas até o fechamento desta edição.

Pedra fundamental

Após a cerimônia realizada no gabinete, na Fazenda Morro Azul, local onde será construído o Conjunto Habitacional, foi inaugurada a pedra fundamental, sem a presença do deputado, que já havia assumido outro compromisso político.

O monsenhor Augusto Alves Ferreira proferiu a bênção ao local e, em seguida, a prefeita municipal e a presidente do poder Legislativo descerraram a placa.

O diretor da Escola Agrícola evidenciou a parceria entre a Prefeitura e a Etec e disse que acredita que a doação de terras e a construção de moradias não trará prejuízos à escola.

Ele falou ainda sobre o tratamento de esgoto que será implantado na Etec. "A proposta feita a partir do estudo do empresário Delci Poli será incorporada já na reforma anunciada pelo deputado Barros Munhoz. Toda a área superior da escola terá um tratamento de esgoto pioneiro, bastante avançado e ecológico, servindo como exemplo para as comunidades rurais".

INAUGURAÇÃO

EMEB João Baptista Antonio Tamaso é inaugurada

A escola localizada no Jardim Brasil foi inaugurada na manhã de quinta-feira, 28; o prédio da escola foi pintado para a inauguração e trincas não estavam mais aparentes

TEREZA DELBIN

Mesmo em funcionamento desde o início do ano, a Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) João Baptista Antonio Tamaso, localizada no Jardim Brasil, foi inaugurada oficialmente na manhã de quinta-feira, 28.

Estiveram presentes ao evento a prefeita Marilza Roberto da Costa; secretários e diretores municipais; os vereadores Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, Sergio Del Bianchi Junior e José Maria Martelli Scannapieco; Neusa e Cláudia Tamaso, esposa e filha do homenageado; pastor Carlos Rodrigues Pereira, que fez uma oração; e o padre Donizeti Matheus Moraes, da Paróquia Santa Cruz, que proferiu uma bênção à escola.

A diretora Maria Inês Coquieri Andrade agradeceu a todos pela presença. "Gostaria de fazer um agradecimento especial à família de João Tamaso e dizer que é uma honra ver o nome dele no uniforme dos alunos. Agradeço também à professora Léa [de Souza Lima Paulista], que disponibilizou um pouco de seu conhecimento e nos brindou com um hino oficial".

Marilza Roberto da Costa lembrou que a região precisava de uma escola. "Graças a Deus, às diretoras e às professoras, a nossa educação proporcionada pelo município é de muita qualidade". Em nenhum momento a prefeita comentou a matéria do **AC** sobre as diversas trincas da escola.

Neusa Tamaso disse que toda a família se sentia honrada pelo fato de a escola receber o nome de João Baptista Antonio Tamaso. "João não foi um profissional da educação no sentido formal da palavra, mas sempre se preocupou com a educação. A família está bastante satisfeita e agradecemos pela homenagem e pelo fato de o meu marido ser patrono de uma escola de crianças. Ele viverá para sempre nessa escola, com a alegria e esperança de que cada criança possa construir o seu futuro".

Ao final, os alunos da EMEB cantaram o hino oficial da escola, composto por Léa de Souza Lima Paulista.

Trincas

Em matéria veiculada no **AC**, no dia 23 de junho, foi divulgada a situação da estrutura física da escola, que apresentava trincas na parte externa e interna do prédio.

Na ocasião, a diretora Maria Inês disse que não caberia a ela comentar sobre as questões relacionadas à construção do prédio e sobre as condições em que ele se encontra atualmente. Segundo ela, as questões deveriam ser esclarecidas pelo diretor de Obras da Prefeitura, Odilon Antonio Leme da Costa.

Na mesma semana, o diretor de Obras do município foi procurado pelo **AC** para esclarecer algumas questões, mas não foi encontrado.

Durante a sessão ordinária realizada na Câmara Municipal no dia 11, o vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) comentou sobre a situação do prédio que abriga a EMEB João Baptista Tamaso e levantou novas questões. Ele disse ter ficado entristecido por ter visto tantas trincas pelo lado de fora do prédio e disse que o Legislativo não poderia "admitir erros primários como trincas no meio da parede".

O vereador Sergio Del Bianchi Junior já havia feito alguns questionamentos com relação à situação da escola. No dia 4 de abril, em resposta a um ofício do vereador, a engenheira civil Maria Cristina Bertoldo, diretora em exercício do Departamento de Obras à época, informou que o valor total gasto pela Prefeitura com a obra foi de R$ 1.306.398,87, considerando o contrato e o aditivo em função de mudanças no projeto. Ela informou também que de acordo com informações obtidas junto aos responsáveis pela obra, a empreiteira foi por várias vezes acionada para reparos tanto nas instalações elétricas quanto nas instalações hidráulicas.

No dia 8 de maio, atendendo à solicitação do vereador Sergio, o diretor de Obras do município encaminhou cópia do laudo da empresa WRS Construções e Serviços Ltda. EPP, responsável pelo prédio.

Conforme a análise técnica encaminhada pela construtora, em vistoria realizada no dia 18 de agosto de 2011, "as fissuras apresentadas não são oriundas de problemas estruturais e, sim, da dilatação de materiais empregados no sistema construtivo. Estas fissuras ocorrem porque os dois materiais —alvenaria e concreto— comportam-se de maneiras distintas quanto às variações de temperatura, ou seja, um material dilata-se e contrai-se mais do que o outro com o calor e com o frio, ocasionando as referidas fissuras, porém sem comprometimento da estrutura".

Elsio Almas Torres Júnior, responsável pelo setor de licitações da Prefeitura Municipal, informou que a ordem de execução de serviços expedida pelo Departamento de Obras teve início no dia 28 de janeiro de 2010 e foi finalizada no dia 5 de setembro de 2011.

FALECIMENTOS

JOSÉ MUNHOZ, dia 26/6, aos 82 anos, casado com Olimpia Staut Munhoz. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.

PAULINO LAZARINI, dia 27/6, aos 81 anos, casado com Benedita dos Santos Lazarini. Cemitério Municipal.

SINÉSIO PEREIRA, dia 28/6, aos 79 anos, casado com Lenira Aparecida dos Santos Pereira. Cemitério Municipal.

MARIA LUIZA APARECIDA DE ARAÚJO BASTONI, dia 28/6, aos 85 anos, viúva de Lydio Bastoni. Cemitério Municipal.

TEREZA DE SOUZA, dia 28/6, aos 95 anos, solteira, filiação ignorada. Parque das acácias.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

UTI

Prefeitura arcará com dois leitos semi-intensivos de UTI

Intenção é de que se tenha mais quatro leitos no Hospital Francisco Rosas —dois da Unimed e dois do SUS

DA REDAÇÃO

Na quinta-feira, 28, a comissão que discute a instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Francisco Rosas se reuniu novamente na Câmara Municipal. Dessa vez, a discussão foi acerca da instalação de seis leitos de estabilização (semi-intensivos) no HFR —dois pela Prefeitura, dois pela Unimed e dois pelo Sistema Único de Saúde (SUS)— e também o andamento do projeto de instalação da UTI.

Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, secretário municipal da Saúde, disse que os dois leitos da Prefeitura já estão praticamente acertados e que os dois do SUS estão sendo negociados em São João da Boa Vista. "Os dois da Prefeitura já foram aprovados. Inclusive, já passei as coletas de preço que fizemos dos leitos de estabilização e todo instrumental necessário para as médicas Martha Fraga Moreira e Mônica Abrucese Miranda para que elas indiquem os melhores produtos e serviços. Assim que elas nos derem um parecer, efetuaremos a compra dos leitos". Ele ressalta, porém, que a Prefeitura não tem dinheiro disponível para arcar com uma possível adequação na sala que receberá os leitos. "Tem que ver se [a sala] tem bico de oxigênio, tomadas e se está preparada para receber o leito. Porque esse dinheiro para preparar a sala não tem disponível agora na Prefeitura".

O administrador do hospital, Osíris Paula Silva, disse que o HFR já possui um local adequado para receber os dois leitos de estabilização. "Se os equipamentos estiverem aí amanhã, nós podemos instalar amanhã". Ele diz que como a princípio são apenas dois leitos, o hospital poderia aproveitar um dos quartos já existentes. "Poderíamos instalar no quarto 301. Hoje temos lá três leitos, vamos tirar um leito e realocar para outro lugar e os dois leitos que estão lá a gente monta. Já tem oxigênio, já tem tudo. Para quatro leitos, aí sim, dependeria da mudança da rouparia. Aí vai ter que fazer instalação da rede de gases naquele ambiente porque não tem". Ele ressaltou que já existe um orçamento referente a essas adequações. "É uma coisa que demandaria de 30 a 60 dias para otimizar. Esses dois [leitos] do estado eu acredito que não cheguem amanhã. Para os dois do município, já tem local disponível; para os quatro a gente teria daqui uns 30 ou 60 dias o espaço disponível. Agora, se forem seis, a história muda e a gente vai ter de pensar em outra coisa".

CHICO RAMON

O secretário Roberto e a médica Mônica analisam custos para instalação dos leitos

José Antônio Vergueiro Costa diz que seis leitos são um exagero. "Quatro leitos são suficientes. Temos dez leitos na Unimed e muitos ficam ociosos. E lá são oito cidades atendidas. Mas o importante é começar algo aqui. Tem que ser urgente".

William Curi Baena, provedor do hospital, ressalta que é preciso ficar definido se vai haver ou não participação da Unimed. Ele diz ficar preocupado com a questão de ter leitos do SUS e isso representar mais gastos e prejuízos ao HFR. Quanto a essa questão, José Antônio sugere que sejam feitas contabilidades separadas.

William ainda propõe que o hospital faça um novo convênio com a Secretaria Municipal de Saúde. "Dei a sugestão de fazermos um novo convênio com a Secretaria de Saúde para dois leitos, vendendo o serviço de dois leitos para a secretaria. Inclusive, esse convênio facilitaria a compra dos equipamentos. A secretaria passa o recurso para o hospital e o hospital compra o material necessário". E complementa: "vamos dar continuidade no projeto da Prefeitura de instalar os dois leitos e analisar a melhor forma de ser feito isso. Precisamos colocar esses leitos o mais rápido possível em funcionamento dentro do hospital. Posteriormente, com uma definição da Unimed e do SUS, a gente parte para os outros quatro leitos".

Investimentos

Sobre os investimentos que serão feitos na região pelo Ministério da Saúde (veja BOX), o secretário de Saúde diz que Pinhal já conseguiu R$ 880 mil para ser aplicado em serviços de urgência e emergência.

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues reafirma que essa é a hora de apresentar projetos e conseguir mais verbas para o município. "Esse momento é importantíssimo. O ministério está disponibilizando recursos financeiros para a nossa região, mas, para conseguí-los, temos de avançar e correr. Senão, os recursos do Ministério da Saúde terminam. Os primeiros que chegarem com o projeto pronto vão receber o recurso".

William acredita que para a instalação de uma UTI seriam necessários R$ 800 mil para equipamentos e R$ 700 mil para infraestrutura. "Essa é uma projeção e foi feita a pedido dos vereadores. Depois disso, passamos um e-mail pedindo uma verba que vocês [vereadores] iriam solicitar junto ao Ministério da Saúde no valor de R$ 1,5 milhão. Esse é o caminho. Nós já temos praticamente um valor. Então, temos de ir atrás dos deputados e do ministro. Ele tem mais de R$ 200 milhões para gastar na região de Campinas e Baixada Santista. Se não arrumarmos R$ 1 milhão para Pinhal, pode parar".

MS destina R$ 254 mi para região de Campinas e Baixada Santista

O Ministério da Saúde destinará R$ 254 milhões à qualificação da Rede de Urgência e Emergência de 42 municípios das regiões de Campinas e da Baixada Santista, no interior do estado de São Paulo. O recurso, a ser liberado ao longo deste ano, de 2013 e 2014, servirá à criação de leitos clínicos e de UTI, ao funcionamento de Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas (UPAs), centrais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), equipes de Atenção Domiciliar e salas de estabilização de pacientes.

Ao todo, 5,5 milhões de habitantes das regiões de Campinas e da Baixada Santista serão beneficiados. A liberação do recurso deve-se à implementação dos Planos de Ação Regional de Atenção às Urgências e Emergências do estado de São Paulo, elaborados conjuntamente pelos municípios de cada uma dessas regiões e aprovados pelo ministério.

Cerca de 3,57 milhões de pessoas que vivem em 29 municípios do entorno de Campinas, Baixada Mogiana, Mantiqueira e Rio Pardo e 1,93 milhão de habitantes de 13 municípios da região da Baixada Santista e Vale do Ribeira serão beneficiados com essas melhorias, que envolvem ainda reformas e aquisição de equipamentos para hospitais.

Para a região de Campinas está previsto o investimento de R$ 124,25 milhões até 2014 —desse valor, R$ 32,84 milhões deverão ter repasse imediato. Além disso, haverá custeio de R$ 24,7 milhões para viabilizar o funcionamento de leitos clínicos.

O recurso contempla, ainda, construção e custeio de novas UPAs, qualificação e custeio de outras ampliadas ou reformadas; qualificação e/ou expansão de centrais do Samu; e estruturação de equipes multidisciplinares de atenção domiciliar. Além disso, os três principais hospitais públicos de Campinas, que atendem pacientes de toda a região, contarão com R$ 3 milhões, cada um, para reformas e compra de equipamentos e R$ 300 mil mensais para custeio —o equivalente a R$ 3,6 milhões anuais. Os contemplados serão o Hospital Municipal Mário Gatti, o Hospital e Maternidade Celso Pierro e o Hospital das Clínicas da Unicamp.

Para descongestionar os pronto-socorros, a medida prevê também a criação de 192 novos leitos de retaguarda e a qualificação de outros 102 que já existiam. Todos esses leitos passarão a receber diárias diferenciadas para serem utilizados exclusivamente por pacientes provenientes dos serviços de urgência de toda a região.

ECONOMIA

Pedágios paulistas serão reajustados a partir de domingo

Em 84 praças o reajuste fica abaixo da inflação; índices de reajustes são inferiores aos aplicados em 2011

DA REDAÇÃO

A partir da zero hora do domingo, 1º de julho, as tarifas de pedágio das rodovias sob concessão serão reajustadas. Esse ano, os índices ficaram abaixo dos aplicados em 2011. Nas praças em que incide o IPC-A, o reajuste será de 4,98% —no ano passado foi de 6,55%. Já nas rodovias em que o cálculo é feito pelo IGP-M, como é o caso da Renovias, será aplicado 4,26% de reajuste —no ano anterior esses valores sofreram 9,77% de aumento. Em 85% das praças de pedágio o aumento será de até trinta centavos.

O pedágio de Espírito Santo do Pinhal agora custará R$ 7. Já o de Jaguariúna custará R$ 9,50. O pedágio de São João da Boa Vista passará a custar R$ 3,80. O de Águas da Prata passa para R$ 2,90 e o de Aguaí, para R$ 3,60. O pedágio de Estiva Gerbi custará R$ 5,70; o de Casa Branca, R$ 5 e o de Mococa R$ 4,80.

O IPC-A, calculado pelo IBGE, é o índice oficial para aferir a inflação do País e é utilizado para reajustar as tarifas de sete contratos de concessão firmados a partir de 2008. A malha dessa etapa do Programa de Concessões Rodoviárias totaliza 1,7 mil quilômetros de rodovias.

Já os 12 contratos de concessões assinados em 1998 e no ano 2000 preveem a aplicação do IGP-M, calculado pela FGV, que esse ano ficou abaixo do índice inflacionário. Sendo assim, em 69% do total de praças de pedágio das rodovias estaduais —84 praças— o reajuste ficará abaixo da inflação. Por esse motivo, o governo do estado decidiu manter esse ano o IGP-M como indexador para os contratos da primeira etapa do programa, cuja malha é composta por 3,5 mil quilômetros de pistas.

O pedágio é o principal recurso para a manutenção das rodovias concedidas. Somente a conservação e a manutenção da malha rodoviária paulista sob concessão custam, em média, R$ 5,1 milhões por dia. São investimentos que fazem das rodovias paulistas as melhores do Brasil. As dez melhores rodovias do País são do Programa de Concessões Rodoviárias do governo do estado de São Paulo de acordo com pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT).

O Programa de Concessões Rodoviárias do governo do estado de São Paulo já destinou R$ 26 bilhões para a ampliação e modernização de 5,2 mil quilômetros de rodovias. Na operação e manutenção da malha rodoviária concedida foram destinados outros R$ 42,8 bilhões em recursos também oriundos da arrecadação dos pedágios. É com a receita do pedágio que estão sendo feitas importantes obras para melhorar o tráfego e a segurança nas rodovias como, por exemplo, a quinta faixa da Rodovia dos Imigrantes, a construção do Trecho Leste do Rodoanel e a duplicação da Raposo Tavares.

Os investimentos viabilizam ainda a prestação de modernos serviços de socorro médico e mecânico que contribuíram para a redução de 41% do índice de mortos nas rodovias da primeira etapa do Programa de Concessões —em relação ao ano 2000.

Cálculo das tarifas

Os critérios de reajuste são contratuais. Conforme previsto nos editais de concessão, os índices de correção são aplicados sobre as tarifas quilométricas das rodovias —um valor monetário básico por quilômetro de rodovia. Cada praça de pedágio realiza a cobrança por uma determinada extensão em quilômetros da rodovia —trecho de cobertura da praça. Para calcular o valor final das praças, o trecho de cobertura é multiplicado pela tarifa quilométrica —considerando seis casas decimais. Feita a conta, as tarifas são arredondadas para cima ou para baixo, seguindo regra de edital: entre um e 0,049 centavos ajusta-se o valor para baixo; entre cinco e 0,09 centavos ajusta-se para cima.

Novidades

Desde o ano passado, o governo paulista vem adotando uma série de medidas para facilitar e reduzir custos para quem usa as rodovias estaduais. Em abril foi implantado o projeto piloto do Sistema Ponto a Ponto, que possibilita a cobrança de pedágio por trecho percorrido. Inicialmente em operação em dois trechos rodoviários na região de Campinas, o Ponto a Ponto já viabiliza redução de até 70% com os custos de pedágio para viagens de curta distância. O sistema, que torna a cobrança mais justa, deve expandir ainda esse ano para outras rodovias estaduais.

Outra medida foi a abertura de mercado para novos operadores do serviço de pedagiamento eletrônico. Com a entrada da concorrente DB-Trans nas rodovias paulistas, o Sem Parar eliminou a taxa de adesão de seus planos e reduziu as mensalidades. As empresas também criaram novas modalidades de pagamento como pré-pago, facilitando ainda mais a rotina dos motoristas.

Confira os novos valores dos pedágios da Renovias

Rodovia	Km	Praças (bidirecionais)	Nova Tarifa
SP-340	123	Jaguariúna	R$ 9,50
SP-340	193	Estiva Gerbi	R$ 5,70
SP-340	221	Casa Branca	R$ 5,00
SP-340	254	Mococa	R$ 4,80
SP-342	192	Espírito Santo do Pinhal	R$ 7,00
SP-342	240	Águas da Prata	R$ 2,90
SP-344	219	Aguaí	R$ 3,60
Rodovia	**Km**	**Praças (unidirecionais)**	**Nova Tarifa**
SP-344	230	São João da Boa Vista	R$ 3,80
SP-350	252	Itobi	R$ 7,00

COMUNICADO- SAMU

O Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista- Conderg, informa aos interessados que no período de 2/7/2012 a 20/7/2012 estará recebendo currículos de médicos interessados em trabalhar no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- SAMU, região de São João da Boa Vista, nos seguintes municípios: Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Tambaú e Vargem Grande do Sul.

E-mail para envio de currículos: patricia@conderg.org.br

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA — SAMU 192 — CONDERG Hospital Regional de Divinolândia

Plano de saúde As mensalidades dos planos de saúde de aproximadamente 8 milhões de brasileiros poderão ser reajustadas em até 7,93%. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) fixou na quinta-feira, 28, o limite de reajuste deste ano para os planos individual e familiar, contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à legislação anterior, que representam 17% do setor. Desde 2001, a ANS calcula o percentual de reajuste levando em conta a média dos índices de reajuste dos planos coletivos —com mais de 30 clientes. A agência reguladora não estipula percentual para os planos coletivos e empresariais por considerar que as empresas, fundações e associações têm condições de negociar diretamente com as operadoras, o que não acontece com quem contrata um plano individual ou familiar. O consumidor pode obter informação sobre o reajuste pelo Disque-ANS (0800 701 9656) ou na internet (www.ans.gov.br).

Remédios A audiência pública que debateu a volta da venda de remédios que não exigem receita médica, ao alcance do consumidor, dividiu opiniões da indústria de medicamentos e farmacêuticos. Desde 2010, farmácias e drogarias são obrigadas a vender medicamentos isentos de prescrição médica somente atrás do balcão. Com isso, os remédios deixaram de ficar expostos em gôndolas e prateleiras de livre acesso ao consumidor. Agora, a Anvisa coloca em discussão o fim da obrigatoriedade, depois de um estudo mostrar que a venda atrás do balcão reduz o poder de escolha do cliente na hora de comprar esses medicamentos, entre eles, antigripais e analgésicos. Os farmacêuticos defendem a manutenção da regra. Na avaliação dos fabricantes de remédios, o brasileiro é informado o bastante para comprar medicamento sem a ajuda do balconista ou farmacêutico.

Anti-inflamatório O Instituto Butantan está desenvolvendo uma pesquisa inédita de um potente medicamento capaz de aliviar dores decorrentes das lesões de nervos e inflamações. Os primeiros resultados do estudo, aplicado em animais, apresentaram ótimos resultados. A nova plataforma, desenvolvida por pesquisadores do Laboratório de Fisiopatologia visa entender o funcionamento de uma proteína encontrada no sangue, mais precisamente nos glóbulos brancos, chamada ligante de cálcio S100A9. Os testes iniciais com essa substância mostraram que o medicamento possui boa ação mesmo em baixa dosagem, e uma fácil administração por via oral, o que viabilizaria os custos de produção. Além destas propriedades, a ação da proteína mostrou-se eficaz também no tratamento de lesões agudas e crônicas. O próximo passo do estudo é avaliar a toxicidade da substância e realizar os primeiros testes em humanos.

Pressão alta Uma pesquisa feita com 284 crianças e jovens apontou que 25% deles apresentavam quadro de hipertensão arterial combinada com alto consumo de sódio na dieta, apesar da pouca idade. Foram coletados dados relativos à idade, peso, estatura, IMC (Índice de Massa Corporal), pressão arterial e relatos da alimentação das 24 horas anteriores ao preenchimento. A pesquisa foi feita com os prontuários do público com idade entre 10 e 17 anos. Os dados mostraram ainda que outros 11%, apesar de fazerem também alto consumo de sódio, não desenvolveram hipertensão ainda. Os outros 64% estão com a pressão arterial e o consumo de sódio dentro dos padrões considerados adequados. O refrigerante é um dos grandes vilões na alimentação de crianças e adolescentes, já que tem concentração expressiva de sódio. O consumo de lanches e refeições semiprontas (fast food) e de salgadinhos também colaboram com os índices negativos.

Tuberculose O Governo Federal vai investir R$ 52 milhões para ampliar, em seis vezes, a produção nacional da vacina BCG contra a tuberculose. O principal objetivo é exportar o insumo para o mercado global, além de continuar abastecendo a demanda interna. Para tanto, o Ministério da Saúde, que liderou a ação no âmbito do Programa de Investimentos no Complexo Industrial da Saúde (Procis), firmou convênio com a Fundação Ataulfo de Paiva (FAP) —laboratório público produtor da vacina— que prevê a construção de nova planta industrial, em Xerém (RJ).

Educação O Departamento Municipal de Educação irá promover sua 1ª Semana Pedagógica. O evento, que acontece entre os dias 3 e 6 de julho, contará com palestras de Max Haetinger com o tema Nova Escola, Novo Aluno, Novo Professor e Muitos Desafios; Mário Sérgio Cortella (foto) que abordará o tema Qual tua obra; Eduardo Shinyashiki com o tema A Arte de Conviver e Aprender: o caminho do conhecimento; e Emília Cipriano Sanches que desenvolverá o tema O Encantamento com a Criança e o Reencantamento do Educador. As palestras acontecem no Theatro Avenida, sempre às 19h.

Palestra Entre os dias 4 e 8 de julho, a astróloga e gemóloga Catarina Gano estará apresentando uma palestra em Paraty (RJ) sobre os efeitos vibracionais das gemas preciosas sobre indivíduos e seus ambientes de acordo com seus mapas astrológicos natais. Ela ainda irá expor minerais, gemas brutas e montadas preparadas para tal fim, além de realizar atendimentos gemoastrológicos.

Literatura Foram prorrogadas para o dia 6 de julho as inscrições para a Antologia Literária Pinhalense Volume 5. Os interessados podem enviar seus poemas, contos ou crônicas para antologia.pinhalense@gmail.com ou encaminhar o material para o Departamento de Cultura e Turismo. Mais informações pelo telefone 3651-2970.

Programação No início do mês, foi lançada oficialmente a programação da 20ª Festa do Peão e 8º Jardim Rodeio Show de Santo Antônio do Jardim. O evento acontece nos dias 9 a 12 de agosto. No dia 9 será realizado show com a Banda Westboys e a entrada será 1kg de alimento em prol do Fundo Social Municipal; no dia 10, show com Maria Cecília e Rodolfo; já no sábado, 11, show da dupla Munhoz e Mariano; no dia 12, Thaeme & Thiago encerrarão o evento. Todas as noites, depois dos shows, a festa continua ao som da Apocalypse Banda Show. Já está disponível, até o dia 20 de julho, o 1º lote de passaportes —para os quatro dias festa— por R$ 50. A partir do dia 21 de julho será comercializado o 2º lote por R$ 60. Como está proibida a realização de rodeio em Espírito Santo do Pinhal e Santo Antônio do Jardim, Guilherme Luiz Teodoro (Gui do Breno Eventos), organizador do evento, esclareceu que somente haverá provas de Três Tambores e Team Penning.

Cursos de férias Para quem está pensando em investir em formação e qualificação com cursos rápidos durante as férias de julho, os títulos no Senac Mogi Guaçu são uma ótima opção. A unidade oferece, em julho, 15 cursos nas áreas de beleza, informática, comunicação e artes, gestão de pessoas, finanças e contabilidade, marketing e vendas, moda, saúde e segurança no trabalho. No total, são 240 vagas, com bolsas de estudo em todas as modalidades. A programação de férias foi criada para atender à demanda de profissionais que desejam melhorar o currículo mas não encontram tempo livre na agenda diária. Os cursos têm duração reduzida. Segundo Marcelo Paganini, gerente da unidade do Senac Mogi Guaçu, cursos de férias são um diferencial no currículo. "Para se manter no mercado de trabalho, o aperfeiçoamento é fundamental e, para aquelas pessoas que querem melhorar o currículo mas não têm tempo, o curso de férias é ótima opção", completa.

CAFÉ

Projeto de indicação geográfica será entregue ao Inpi

Após apreciação e recomendações do instituto, processo de reconhecimento geográfico do café da região Mogiana deve ter início

BRUNA MAZARIN

O projeto de indicação geográfica da região Mogiana de Pinhal está em fase de conclusão. Henrique Antônio Leite Gallucci, idealizador do projeto, fez uma prestação de contas do que foi gasto no processo até o momento, na terça-feira, 26.

Gallucci estima que em um prazo de menos de um mês o projeto deve ser entregue ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), que dará início ao processo de reconhecimento geográfico da região Mogiana. "Na realidade, nossa indicação geográfica está praticamente pronta. Acreditamos que no máximo em 25 dias devemos entregá-la ao Inpi, iniciando o processo de reconhecimento da nossa região, uma região altamente qualificada para o café".

BRUNA MAZARIN

Carvalhaes: a cadeia produtiva tem de estar completamente integrada

O Inpi apreciará o projeto e fará mais algumas recomendações antes da liberação do início do reconhecimento da região. "Esperamos obter, o mais breve possível, a liberação da nossa indicação geográfica", reforça Gallucci.

Considerado pioneiro no estado de São Paulo, o projeto de certificação do café de Pinhal e região vai ajudar o produtor a ganhar preço e mercado por ser um produto de qualidade. A indicação geográfica como um instrumento de política pública, apoiada pela Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios da Secretaria de Agricultura de Abastecimento do Estado (Codeagro), constitui um meio de valorizar a região estabelecendo um vínculo entre um produto agropecuário com a sua região de origem, tornando-se uma ferramenta coletiva dos produtores para promover seu território. "Essa indicação trará a Pinhal o reconhecimento que realmente a região merece", enfatiza Gallucci.

Eduardo Carvalhaes, sócio-proprietário do Escritório Carvalhaes Corretora de Café, em São Paulo, esteve em Pinhal juntamente com Gallucci e falou sobre suas perspectivas para o processo de indicação geográfica da região Mogiana. Carvalhaes destaca que a indicação geográfica é importante por fazer um trabalho de separação de uma região e salientar quais são as características de sabores e modos de trabalhar. "Ela tenta se diferenciar para agregar um valor ao café".

Ele explica que esse valor agregado a um café oriundo de uma região demarcada fará com que o consumidor entenda que compensa pagar um preço mais elevado por aquele produto devido à sua história e ao seu processo. "Por exemplo: qualquer um pode comprar uma bolsa muito boa na feira para carregar suas coisas. Mas existem as bolsas da Dior, que custam quatro mil dólares e fazem a mesma coisa que a outra. A diferença é que na bolsa da Dior são agregados outros valores como qualidade, design, história, o modo de produção. São uma série de coisas que mostram ao consumidor que vale mais a pena comprar a da Dior e não a da feira. No café, com a indicação geográfica, a ideia é a mesma".

AC 8/11/2011

Gallucci: esperamos obter, o mais breve possível, a nossa indicação geográfica

Carvalhaes destaca que esse processo não agrega valor ao café da região indicada de forma imediata, requer tempo e dedicação. "Não é fazer a indicação, aprovar e o café já sair valendo mais no dia seguinte. É necessário construir a história da região, definindo bem quais são os diferenciais de qualidade dela. Um dia o consumidor vai pegar aquele pacote de café escrito no rótulo que é da Região Mogiana de Pinhal e vai entender que vale mais a pena comprar e pagar um pouco mais por ele". E complementa: "existem indicações geográficas de vinhos franceses, por exemplo, que levaram 100 anos para agregar valor. Mas sabemos também de regiões novas que com 20, 30 anos estão agregando valor para o produto daquela região. Isso depende muito do trabalho dos produtores daqui para construir a imagem da região demarcada".

Para Carvalhaes, é essencial para os envolvidos na indicação entendam que "o ganho não é imediato", é apenas o início de um trabalho que vai construir uma história. "Sou favorável e acho de extrema importância esse pioneirismo na Mogiana, mas não é uma cosia direta. É o início de um trabalho que irá construir uma história que vai fazer as pessoas desejarem comprar o café de Pinhal. É um trabalho coletivo. A cadeia produtiva tem de estar completamente integrada".

Um ponto que Carvalhaes afirma ser indispensável é a integração plena da população como um todo, "abraçando a causa" e valorizando o potencial e a história marcada pelo café que o município, bem como a região, possui. "É um trabalho de toda comunidade. Todo mundo tem de vestir a camisa e saber que uma das coisas que a faz conhecida no mundo é o café que ela produz".

um olhar d'acidade

Corujas

Por MARIA FERNANDA CORSI GUARINELO RIBEIRO

Foto tirada na chácara onde moro, na Vila de Fátima. Lá temos uma família de corujas que fizeram seu ninho nas pedras.

MARIA FERNANDA CORSI GUARINELO RIBEIRO

WIZARD
O INGLÊS MAIS FÁCIL E DIVERTIDO

FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE UMA WIZPEN*, A CANETA QUE FALA INGLÊS.

Empresa parceira: multiplus

A MAIOR PONTUAÇÃO
na Certificação Internacional TOEIC

STUDY HALL
sala de estudos com auxílio de um professor

WIZARD BABY
turmas a partir de 3 anos

WE SPEAK
maior comunidade de aprendizado em Inglês

INGLÊS EM BRAILLE

RUA MARQUÊS DO HERVAL, 189
CENTRO [19] 3651-7768

WIZARD
Você bilíngue

FÉRIAS

É hora de brincar!

Com a chegada das férias, ninguém melhor que as próprias crianças para darem dicas do que fazer durante o mês de julho para garantir a diversão

BRUNA MAZARIN

O primeiro semestre do ano se encerra e, com ele, chegam as tão esperadas férias escolares. Durante todo o mês de julho, as atividades escolares entram em recesso e a criançada fica com tempo disponível para descansar, pintar e bordar.

Mas o que fazer para agradar a garotada durante tanto tempo? Nada melhor do que eles mesmos darem as dicas da programação ideal com diversão garantida.

"Brincar de pega-pega, queimada, praticar esportes como futebol e patins". Essas são algumas das dicas de Rafael Longhi Scanapieco, 10 anos. "Também costumo brincar com os meus amigos, ler, passear e viajar com a minha mãe".

Para ele, no período de férias é indispensável manter contato com a leitura, uma de suas atividades preferidas. "Nas férias pretendo ler O Príncipe Invencível [de Virgínia Lefèvre]. É um livro grande e vou aproveitar as férias para lê-lo". Ele complementa: "uso minhas férias para ler bastante, porque, em agosto, quando voltamos das férias, minha leitura já está bem melhor".

Rafael ainda acha que as férias são um período excelente para relaxar um pouco e dar um tempo nos estudos. "Dá para brincar mais com os amigos e passar mais tempo com a família".

Aos 7 anos, Guilherme Henrique Franco usa suas férias para pôr em dia suas brincadeiras favoritas como andar de bicicleta, soltar pipa e brincar de pega-pega. "Gosto de brincar na rua com os meus amigos. Também adoro assistir Doug [Tv Cultura]. Eu gosto de brincar com os meus bonecos também".

E se a criançada quiser uma brincadeira diferenciada, Guilherme ensina uma que aprendeu na escola. "Na corrida de sapatos todo mundo tira o sapato e coloca no centro. Divide um pouco de criança de cada lado. Aí chamamos duas pessoas e quem colocar o sapato primeiro e voltar ganha. Vai fazendo assim até acabarem os sapatos. Quem tiver mais pontos, vence".

Que menino não gosta de aproveitar as férias para jogar futebol? Eduardo de Marco Júnior, 11 anos, não foge à regra. Ele confessa adorar se reunir com os amigos para jogar futebol, além de várias outras atividades esportivas. E alerta: "criança tem que brincar, e não só ficar em casa na frente do computador".

Fã do seriado americano iCarly, Júlia Lima Victor dos Santos, 11 anos, diz que nas férias adora ficar assistindo seus episódios preferidos e lendo coisas sobre os personagens em revistas. Outro programa que Júlia não dispensa nas férias é participar das atividades proporcionadas pelo Clube de Campo Caco Velho. "Também adoro ir ao shopping e ao cinema. Visitar a chácara da minha avó também é muito bom".

Um lugar que ela confessa que adoraria visitar é o Museu e Biblioteca Municipal, mas diz que atualmente não pode fazer isso. "Se Pinhal arrumasse o Museu e a Biblioteca Municipal, seria um bom lugar, mas está tudo destruído e os livros estão caindo aos pedaços. Pinhal tem que reformar essas coisas que hoje poderíamos estar utilizando, mas não estamos", critica Júlia.

Tomar açaí com os pais e comer pipoca e sorvete na praça são as atividades preferidas de Letícia de Souza Bertoldo, 11 anos. "Adoro também chamar minhas amigas em casa e contar piadas. Eu adoro contar piadas".

Uma atividade que Letícia destaca em suas férias são as aulas de dança que ela faz no Sarau Encontro das Artes. "Nas minhas férias, durante a primeira quinzena, eu danço bastante no Sarau Encontro das Artes".

Leitura também será um dos passatempos presentes durante esse mês de férias, conta Letícia. Mesmo com apenas 11 anos, Letícia acredita que os pais deveriam levar desde cedo seus filhos para conhecerem lugares como a Câmara Municipal e a Prefeitura. "Apesar de sermos crianças, acho legal termos esse contato com esse tipo de ambiente desde cedo".

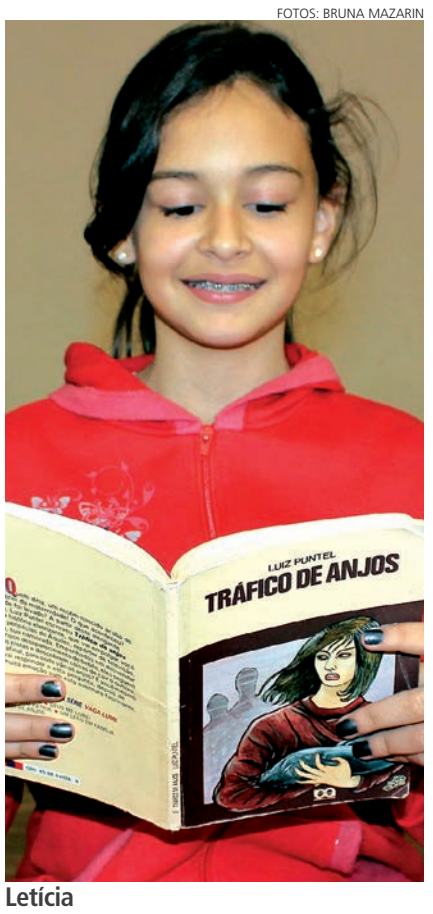
Já para Sarah dos Reis Carvalho, 10 anos, as férias serão um pouco limitadas, já que ela quebrou o braço enquanto andava de bicicleta. Mesmo com o braço engessado, Sarah diz que não dispensa ouvir música e visitar seus parentes. "Geralmente nas férias eu brinco muito de skate, patins e vou passear na casa dos meus parentes".

Mesmo com pouca idade, Sarah diz, com muita propriedade, se interessar por atividades culturais como cinema e teatro, lugares que classifica como indispensáveis na vida de uma criança. "Gosto do cinema, do teatro, de ver comédia e romance. As crianças têm de ir ao teatro, porque tem gente na minha idade que nunca foi".

Ela ainda analisa que Pinhal tem muitos lugares que teriam potencial para entreter as crianças, porém salienta que algumas coisas precisam ser melhoradas. "Eu gosto do lago municipal, só que precisa melhorar algumas coisas. Esses dias eu cheguei lá e tinha uma menina caindo porque estava tudo enferrujado. Quando visitamos lugares que antigamente eram cheios de gente, hoje em dia não existe mais nada, porque eles não estão investindo em programas para as crianças. Eles pensam que a gente só fica em computador, mas não, a gente quer sair", afirma Sarah.

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Guilherme



Letícia

Rafael

Júlia

Eduardo

Sarah

Dicas para as férias

Se ainda não sabe o que fazer com a garotada durante o mês de férias, seguem algumas dicas para garantir que julho seja proveitoso e divertido, tanto para os pais, quanto para as crianças. O importante é usar a criatividade e a imaginação para garantir a diversão da garotada.

Passeios
Visitar lugares variados com a criançada é uma boa dica para aproveitar bem as férias. Fazer passeios em parques, praças, piscinas e clubes é uma boa opção. Outra dica que sem dúvida vai entreter a garotada é sair para acampar ou fazer piqueniques, mas sempre estimulando que as crianças participem da elaboração da programação.

Jogos
Despertar o lado lúdico das crianças com brincadeiras tradicionais e jogos de tabuleiro também são garantia de diversão nessas férias. Jogos como xadrez, dama, trilha, dominó, uno, cara a cara, senha, leilão de artes, detetive, war, banco imobiliário, jogo da vida, elástico, amarelinha, bolinha de gude, bolinha de sabão, massinha caseira, oficina de criatividade com sucatas, dentre vários outros.

Festa do Pijama
Uma atividade noturna que pode ser muito divertida é chamar toda a criançada e fazer uma festa do pijama. Podem ser feitas gincanas, desfile de pijamas, brincar de insônia e ver quem consegue ficar acordado até mais tarde, montar cabaninhas com lençol, acampando no meio da sala, brincar de cambalhota nos colchões espalhados pelo chão. São coisas simples e que podem ser feitas em casa.

Jogo dos balões
Uma dinâmica divertida é o jogo dos balões. Basta colocar papéis com desafios, atividades e até mesmo tarefas variadas dentro de balões e enchê-los. Em seguida, basta pendurá-los em algum lugar e chamar as crianças para brincar. Cada um irá furar um balão, encontrar um papel e cumprir a tarefa pedida.

Hora do filme
Descansar também é o objetivo das férias. Para fazer isso de forma proveitosa, vale ir a uma locadora e alugar alguns filmes que a criança goste. E nada melhor que pipoca para acompanhar. É uma atividade simples, mas que vai garantir que a criança descanse e se divirta ao mesmo tempo.

Atividades dirigidas
Muitos pais trabalham e não têm tempo hábil para se dedicar aos filhos durante a semana. Uma dica é procurar na cidade por atividades dirigidas por profissionais que elaboram programações especiais para entreter as crianças durante as férias.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Na aldeia alterosa

O mercúrio baixa uns pontinhos e a plebe pinhalense corre atrás de indumentárias mais densas pra esperar o inverno vindouro. Uns, mais abonados, se abastecem em shoppings campineiros e no eixo esbanjador Jardins-Iguatemi-Higienópolis. Outros, insignificantes para o PIB cafeeiro, se contentam com as malhas das bordas sul-mineiras. O circuito Jacutinga-Monte Sião faz a alegria destes sacoleiros caipiras menos afortunados.

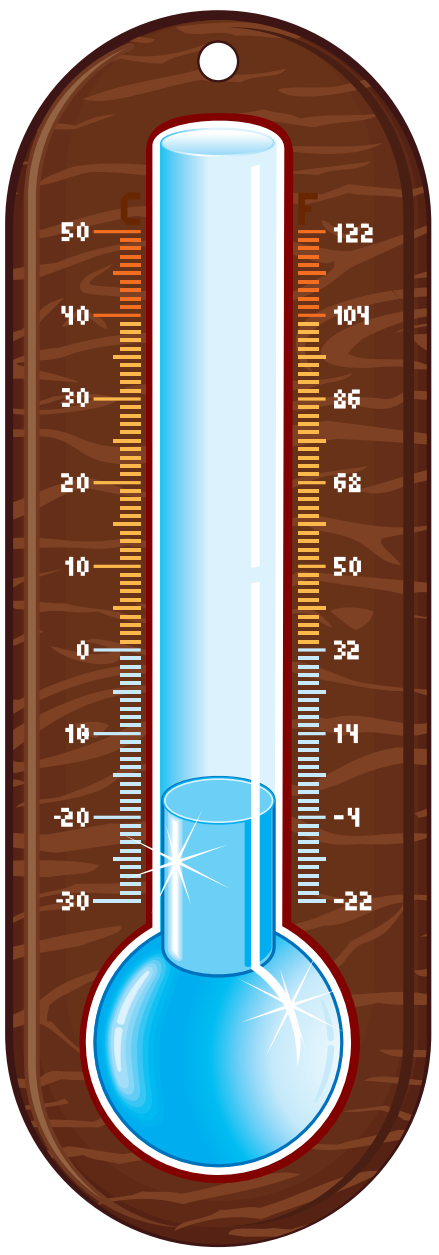
Desnecessário dizer que este cronista e seu clã abrem modestamente as carteiras com a turba dos minguados.

Como peças "made in Jacutinga" de julhos passados ainda habitam meu guarda-roupa, decido que é hora de mudança. E a variante possível para bolsos mendicantes é comprar na outra aldeia alterosa dos trajes de frio: Monte Sião.

Querer rodar por menos chão leva o muquirana pelos atalhos poeirentos e esburacados da velha rota de estradas terrosas. Enquanto o Aécio papa modelos e socialites nos salões bem frequentados de BH, seus periféricos domínios são interligados por trilhas hediondas.

Não fossem as roupas de tricô, produzidas e vendidas em todos os cantos, a pequena localidade não teria nenhum atrativo blockbuster.

Ávido pelos tostões bandeirantes, a tradicional família mineira fez algumas concessões aos novos tempos e praticamente todas as lojinhas aceitam os plásticos Visa e Master. O atendimento é



simpático, mas bem pouco flexível. Com um sorriso sincero, as vendedoras despejam negativas e mais negativas sobre quem tenta pechinchar ou negociar um parcelamento mais dilatado.

Testemunhei lá uma cena tão cômica quanto inacreditável. Olhando minha cunhada experimentar uma blusa e se atrapalhar com um simples zíper enroscado, meu irmão soltou em tom sabichão: "gostou? Pode comprar que lá em casa eu lhe ensino a usar!". Atônita, a atendente deve ter pensado que ele é redator de manual de instruções para os prosaicos dispositivos de fechamento que a crônica de antanho chamava de "feche éclair".

Em tempo: se não quiser ver cara de interrogação nos comerciantes nativos, jamais peça um pulôver. Eles não têm a mínima ideia do que seja a palavra cantada desde priscas eras —e que eu aprendi com a vó Fiuca— para designar um suéter sem mangas. Peça um colete e você será soterrado por zilhões de cores e modelos.

Em tempo 2: nas próximas três semanas o escriba impertinente vai gozar de um benefício trabalhista da era Vargas: férias. Nos próximos sábados, este nobre espaço vai receber a lavra do genial cronista Marcelo Pirajá Sguassábia. Se o Chico e a Olívia continuarem me aturando, volto a publicar em 28/7. Até lá!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é gerente da Caixa Econômica Federal em Espírito Santo do Pinhal e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

A Era do Gelo 4

Scrat desencadeia um evento cataclísmico. Sid, Manny e Diego são empurrados para alto-mar e terão de lidar com perigos que jamais puderam imaginar que existiam, como um bando de piratas de quinta categoria. Sob muita adrenalina, nossos heróis terão de passar por cima deles e achar o caminho de volta para casa.

Título original: Ice Age 4: continental drift
Elenco: Vozes na versão dublada: Márcio Garcia, Diogo Vilela, Tadeu Mello, Vinicius Nascimento. Na versão original de: Chris Wedge, Denis Leary, Drea de Matteo, John Leguizamo, Queen Latifah, Ray Romano, Jennifer Lopez, Jeremy Renner, Wanda Sykes, Drake, Seann William Scott.
Direção: Steve Martino e Mike Thurmeier
Gênero: aventura/animação
Duração: 94 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 29/6 a 5/7
17h, 19h e 21h – A Era do Gelo 4 (dublado)

Matinê às 15h no sábado e domingo com A Era do Gelo 4 (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

humor

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Fiasco

Bem que o dr. Wilson, amigo do House, no penúltimo capítulo da série televisiva que acabou na semana passada, podia nos ter poupado daquele fiasco. Após representar, por dezenas de capítulos, a voz do bom senso e da serenidade, na conturbada amizade com o médico genial que deu nome à série, de repente, num vaptvupt, perdeu-se o homem: médico oncologista, entrou na maior paranoia, ao receber o diagnóstico de câncer, com expectativa de cinco meses de vida.

O dr. Gregory House, interpretado pelo ator inglês Hugh Laurie, é o personagem principal da série norte-americana House, exibida nos Estados Unidos de novembro de 2004 a maio de 2012, pela FOX; no Brasil, pela Universal Channel. A série, que recebeu dois Globos de Ouro, está em sua oitava e última temporada.

Chefe do Departamento de Medicina Diagnóstica de um hospital universitário fictício no estado de New Jersey, nos Estados Unidos, pelo temperamento antissocial e pelas atitudes questionáveis, o dr. House desperta sentimentos contraditórios tanto em seus colegas como nos pacientes e até nos telespectadores, muitas vezes desejosos de mandá-lo ir se tratar com algum psiquiatra, para parar de aprontar tantas.

Como ponto de equilíbrio, em todos os relacionamentos, figura seu único amigo e confidente, o dr. Wilson. Até o penúltimo capítulo, quando esse recebe o diagnóstico de câncer e desmorona, como se a ele, oncologista, isso não pudesse acontecer.

Ao perceber o tema que seria tratado, considerado pesado para o final da noite, alguém pensou em mudar de canal na TV. Mas achei o fiasco tão grande, partindo de um médico que deveria ter aprendido, com seus pacientes, a encarar a doença e a morte com naturalidade, que desejei saber até onde iria o autor, em seu afã de causar impacto.

Imaginei a situação que se criaria, caso o oncologista, surpreendentemente, vencesse a doença —pode acontecer!— e voltasse a clinicar. Quem acreditaria num médico que, ao receber um diagnóstico inesperado, entrou em desespero, recusando-se a iniciar o tratamento? O mesmo tratamento que ele recomendara a centenas de pacientes? Pela fidelidade em assistir a tantos capítulos da série —verdade que para escapar das notícias dos telejornais, mais traumáticas— bem que os telespectadores podiam ter sido poupados deste fiasco pelo autor da série, David Shore.

E aí alguém da plateia poderia contestar, cheio de dó: "mas, coitado, ele descobriu que tinha só cinco meses de vida"! E daí? —responderiam os milhares que sabem das coisas. Acaso alguém sabe quanto tempo de vida lhe resta? E, como ninguém sabe nada do futuro, não é melhor curtir o presente, viver cada dia com prazer, em lugar de se amofinar por coisas que fogem ao nosso controle?

Pior que ter qualquer mal diagnosticado é se arrastar pelos dias e noites, sem alegria de viver, sem ânimo para enfrentar cada situação, temeroso do futuro, como se ele pudesse ser mais triste que viver sem esperança —e isso acontece a quem sofre por antecipação. A morte, por imprevisível que nos pareça, faz parte da vida. Mas ninguém precisa se entregar, antes da hora. Nessa queda de braço, ganha quem aprende a usufruir o melhor de cada instante.

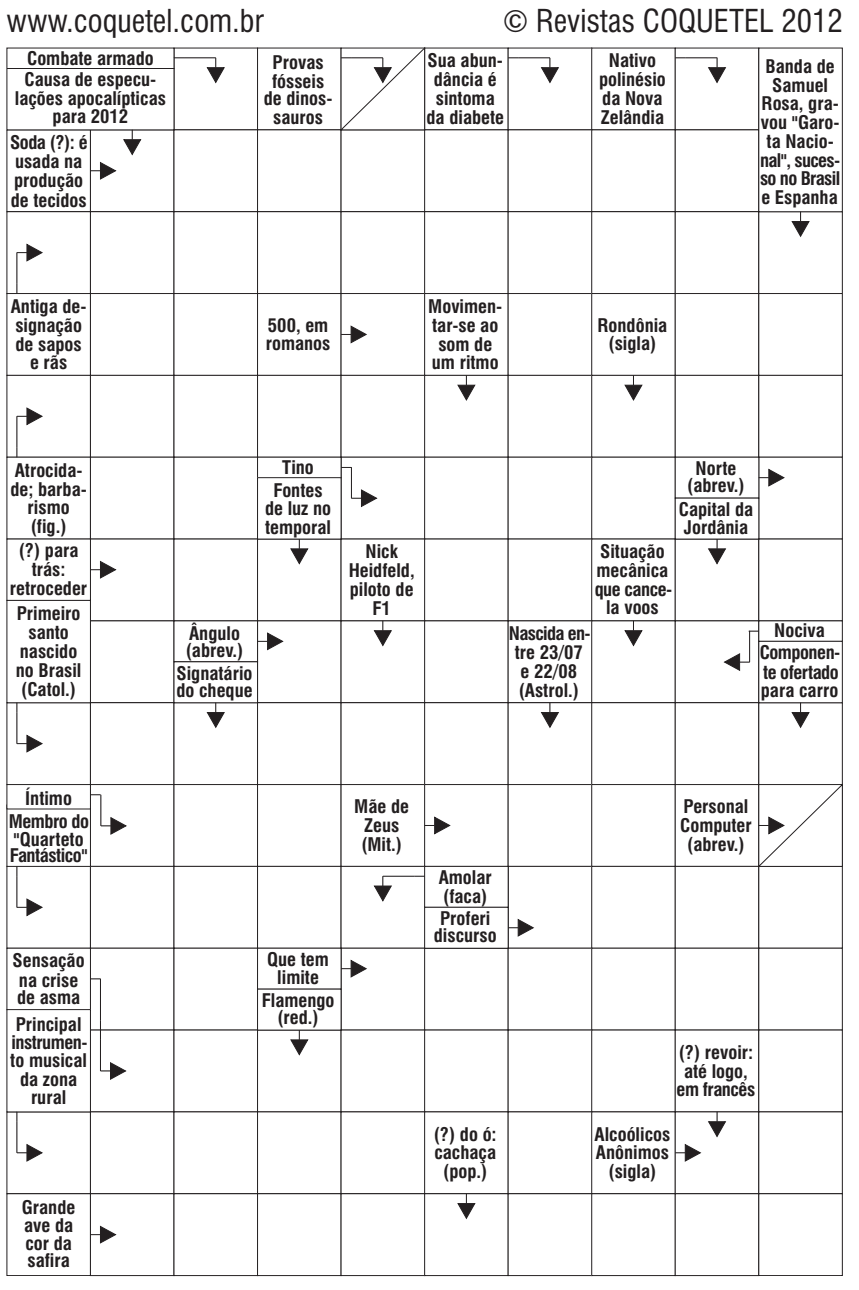
Mas o que nos reservou o último capítulo da série House, que ainda não pude assistir? Quem sabe o autor ingeriu um antiácido e, pazes feitas com o seu estômago, nos preparou um final feliz, como tantos que a vida proporciona? Só pra compensar o fiasco do penúltimo capítulo.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2012



BANCO 2/au. 3/amá — rea. 5/coisa. 6/avaria. 7/batalha — diurese — ossadas. 8/cáustica.

Solução

	A	R	A	R	A	Z	U	L						
V	I	O	L	A		N		A	A					
	A	S	F	I	X	I	A		N					
	M	S		F	I	N	I	T	O					
C	O	I	S	A		O	R	E	I					
	I	M	O		R	E	A		PC					
	F	R	E	I	G	A	L	V	Á	O				
		A		A	N	G		M	A					
		D	A	R		N	E		A	K				
	N		H		S	I	S	O		N				
S	E	L	V	A	G	E	R	I	A					
	L	A		D		R		R	K					
B	A	T	R	A	O	U	I	O	S					
	C	A	U	S	T	I	C	A						
		B		OS		D		M						

EVENTO

Programa Escola da Família faz balanço semestral

Para Elias Carlos Rodrigues, o objetivo dos cursos e oficinas foi alcançado

BRUNA MAZARIN

O Programa Escola da Família, da escola estadual Dr. Abelardo César, promoveu um evento no domingo, 24, para encerrar as atividades referentes ao primeiro semestre de 2012. Foram entregues os diplomas dos cursos profissionalizantes e certificados de participação das oficinas. Também foram apresentadas algumas oficinas e cursos oferecidos pelo programa. Aproveitando as comemorações do mês, o tema do evento foi Festa Junina. Ao final, foi realizada uma comemoração com comidas e trajes típicos.

O educador profissional, Elias Carlos Rodrigues, faz um balanço positivo de todo o trabalho desenvolvido pelo programa durante o primeiro semestre de 2012. "Foram seis meses muito proveitosos, em que iniciamos cursos ótimos como Libras —que foi muito bom, promovendo uma grande inclusão social— e o curso de preparação para concursos públicos. Foram cursos e oficinas que couberam perfeitamente dentro das necessidades dos nossos eixos norteadores".

Elias também avalia positivamente todas as campanhas sociais desenvolvidas neste início de ano. "Tivemos ações como a Campanha do Agasalho e arrecadações de alimentos, que tiveram ótimos resultados. Os projetos sociais também atingiram os nossos objetivos".

Elias ressalta que são oferecidos 31 cursos pelo programa, cujo objetivo é desenvolver diversas potencialidades da população pinhalense. "Queremos mostrar um Pinhal que Pinhal não conhece. Mostrar que algo tem acontecido de bom em nosso município".

Com quase dez anos de projeto, o Programa Escola da Família conquistou visibilidade em Pinhal e região. "Hoje em dia, o alcance da escola da família é muito grande. Não são apenas alunos da escola que moram em seu redor. São pessoas de várias partes, são os pais dos alunos. Além disso, o que colaborou muito foi nosso trabalho de ampliação da visão cultural, que também é um projeto extremamente importante", complementa Elias.

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Foram entregues diplomas dos cursos profissionalizantes e oficinas

Durante o evento foram apresentadas as atividades desenvolvidas no programa

Inscrições

As inscrições para as oficinas e cursos profissionalizantes do Programa Escola da Família para o segundo semestre estão abertas. Para se inscrever, basta ir até a escola Abelardo César aos sábados e domingos, das 8h às 16h. As aulas terão início em agosto.

EDITAL

Secretaria da Cultura disponibiliza R$ 550 mil para museus do interior

Programa de incentivo à cultura do governo de São Paulo recebe inscrições para editais voltados à preservação e difusão de acervos museológicos

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Cultura está com inscrições abertas para dois editais do Programa de Ação Cultural (ProAC) voltados especificamente para museus. Ao todo, são R$ 550 mil destinados a oito projetos voltados a preservar ou difundir acervos museológicos. Os museus interessados têm até os dias 15 e 17 de agosto, dependendo do edital escolhido, para elaborar e enviar seus projetos para a Secretaria de Estado da Cultura.

No caso do edital de Difusão de Acervos Museológicos, os projetos apresentados deverão contemplar uma ou mais das seguintes atividades: produção de exposição temporária, itinerância, catálogo de exposição ou acervo, produção e confecção de material educativo e ação educativa. Cinco projetos serão selecionados, sendo que cada um receberá o valor de R$ 50 mil para a execução da proposta. As inscrições devem ser feitas até o dia 15 de agosto. Como contrapartida, os contemplados deverão prever a realização de atividades de capacitação profissional no interior e litoral do estado, em temas relacionados ao projeto apresentado.

Já o edital de Preservação de Acervos Museológicos, com inscrições abertas até o dia 17 de agosto, irá contemplar três projetos de produção e execução de tratamento técnico, conservação ou documentação de acervo museológico. Os contemplados irão receber, cada um, R$ 100 mil para a concretização do trabalho. Como contrapartida, eles deverão executar ações de divulgação das atividades realizadas no acervo, tais como palestras, seminários e oficinas.

Os critérios de avaliação estão descritos nos editais e incluem a relevância do acervo, qualificação dos profissionais envolvidos no projeto, diversidade temática e estética, interesse público, entre outros. Os dois editais estão disponíveis no site da Secretaria de Estado da Cultura —www.cultura.sp.gov.br.

Esta é a primeira vez que os museus são incluídos entre as atividades culturais contempladas pelo ProAC Editais —programa criado pelo governo do estado de São Paulo com o objetivo de fomentar a produção cultural e artística em todas as regiões do estado.

Este ano, outros 13 editais do ProAC já foram lançados, somando investimento de R$ 12,1 milhões. Cinco linguagens artísticas foram contempladas, sendo elas teatro, dança, circo, artes cênicas para crianças e festivais de arte.

Sobre o ProAC

O ProAC é um dos programas mantidos pelo governo do estado de São Paulo que tem como objetivo disponibilizar recursos financeiros públicos para fomentar a produção artística e cultural paulista. A proposta é viabilizar projetos que muitas vezes não teriam participação no mercado cultural, mas que têm grande significado para a sociedade.

O ProAC Editais é realizado com recursos orçamentários próprios da Secretaria de Estado da Cultura; para 2012, o programa já tem garantidos R$ 25 milhões.

Desde que foi criado, em 2006, o ProAC Editais já contemplou 3.415 projetos em várias linguagens artísticas.

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | **Valéria Aparecida Torres**

Por um mundo mais sustentável e uma cidade menos lamentável...

Em uma das obras-primas por ele criadas, o maestro Tom Jobim cantou dizendo que as águas de março marcam o final do verão, mas são também uma promessa de vida nos nossos corações. Assim como as águas de março, a Rio+20 não é um fim, mas um novo começo, uma promessa de uma vida melhor para todos nós, para nossas crianças e para as gerações futuras
Nassir Abdulaziz Al-Nasser, presidente da 66ª Assembleia Geral da ONU

Vocês estão aqui para salvar as suas peles ou para nos salvar?
Brittany Trifforde, estudante neozelandesa de 17 anos

Fizemos história esta semana. Estamos perto de fazer um acordo que pode criar nosso futuro sustentável,
Ban Ki-moon, secretário-geral da ONU

Na semana que passou, terminou na maravilhosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro a conferência mundial Rio+20. O grande tema desta reunião, promovida pela ONU, foi a sustentabilidade e, em que pese todo debate intelectual em torno deste conceito, é inegável que a ideia de sustentabilidade nos remete a práticas como conservação e preservação da espécie humana e do espaço em que se vive.

É lamentável que tenhamos de organizar uma conferência mundial para discutir coisa tão obvia como conservação e preservação da vida e do meio ambiente natural e cultural —e não chegar a conclusão alguma. Fiz questão de, na epígrafe deste artigo, organizar frases emblemáticas dos conferencistas, a primeira e a última são frases oficiais pomposas de muito efeito e nenhuma prática e no meio a frase de uma adolescente neozelandesa que com a inocência característica da mocidade faz uma brilhante pergunta: qual é a de vocês?

Com certeza, a lógica do mundo capitalista é incapaz de autocrítica a não ser que realmente a sua pele esteja ameaçada. No entanto, é sempre de muito bom tom perguntar, pois são as perguntas que movem o mundo do conhecimento e não as respostas...

Afinal, o que queremos? Deixar a destruição como a grande obra de nossa vida?

FOTOS: ANDRÉ DRAGONETTI RIBEIRO

As imagens falam a respeito de quem somos e o que somos... Lamentável

Por isso, é necessário que o suposto fracasso do Rio+20 seja relativizado na medida em que as perguntas que ficam a todos nós devam ser repetidas até a exaustão: vocês estão aqui para salvar as suas peles ou para nos salvar?

Nessa mesma lógica da jovem neozelandesa, perguntas e questionamentos são feitos semanalmente pela coluna Pontos Cardeais que, ao buscar as raízes da memória pinhalense, tenta sensibilizar os cidadãos quanto à fundamental importância de nossa interação com o meio ambiente cultural e natural do município como uma expressão de integração social e cidadania política.

A semana passada, por meio do artigo Urbanismo e Cidadania Política. Convite, o articulista Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva convidou os candidatos a cargos municipais nas eleições de 2012 a aderirem à Caminhada pela Rainha das Serras.

Este convite é reiterado por mim a todos os candidatos que pretendem pelos próximos quatro ou oito anos serem responsáveis pela cidade, pois, no momento em que o mundo parou para tratar do tema sustentabilidade que é intrinsicamente ligado a outras questões como preservação e conservação dos ambientes naturais e culturais, temos o direito natural de perguntarmos a esses cidadãos quais seus projetos políticos em relação à preservação do patrimônio histórico-ambiental do município.

Acredito que todos os cidadãos pinhalenses que acompanharam as experiências relatadas durante o Rio+20 puderam compreender que qualquer ação para salvar o mundo começa nos espaços locais onde as pessoas vivem e atuam, pois como diria o poeta Gilberto Gil: o melhor lugar do mundo é aqui e agora.

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

EM FOCO

Na alquimia do cravo e da canela

Juliana Paes encara personagem clássica de Jorge Amado no "remake" de "Gabriela"

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

Interpretar um personagem que já foi montado antes é considerado um problema para muitos atores. Principalmente pelas comparações e pela linha tênue entre a criação e a cópia da primeira versão. Desde que estreou no papel da libertária protagonista de "Gabriela", novela das onze da Globo, Juliana Paes sofre com as referências a Sônia Braga, que marcou como a personagem tanto no cinema, com "Gabriela, Cravo e Canela", como na primeira adaptação da obra de Jorge Amado para a tevê. "A Sônia me tratou com muito carinho. Antes de procurá-la, ela me mandou flores e um cartão dizendo que concordava com a escolha para que eu fizesse o papel. Algumas pessoas criticam, mas, pelo que acompanho, a maioria aprova", analisa Juliana.

Na trama, escrita originalmente por Jorge Amado e adaptada para a tevê por Walcyr Carrasco, a retirante esbanja espontaneidade e sensualidade. Chama a atenção de todos os homens da Ilhéus dos anos 1920 —época em que se passa a história— e causa certo rebuliço nos tipos mais conservadores da região. Quem tenta domar Gabriela e fazê-la se enquadrar aos padrões sociais é Nacib, um comerciante turco, vivido por Humberto Martins que a pede em casamento. O casal protagoniza cenas sensuais, assim como na primeira versão. "Parece que baixa um treco em mim e eu faço esse tipo de cena sem problemas. O pior é assistir depois, porque você se vê em ângulos que nunca imaginou. Ainda fico nervosa reparando se aparece alguma coisa a mais", confessa Juliana, às gargalhadas.

Apesar das cenas de sexo em que aparece nua, Juliana não as considera as mais complicadas do folhetim. Segundo a atriz, a pior foi durante uma chuva artificial no Projac —complexo de estúdios da Globo no Rio de Janeiro. "Era quando voltava a chover em Ilhéus depois de muito tempo de seca. Acontecia uma procissão. Nesse dia estava especialmente frio no Projac e foi difícil. Tínhamos que convencer que aquilo era uma maravilha quando, na verdade, estávamos todos congelados", lembra. Além dessa, um dos momentos de maior repercussão na primeira versão e que gerou certa expectativa no "remake" é quando Gabriela sobre no telhado para pegar uma pipa que ficou presa. "Uma das minhas preocupações foi não assistir a tudo que foi feito antes. Precisava encontrar a minha Gabriela. Na cena do telhado, não foi diferente", garante.

Para viver a personagem, Juliana teve de se dedicar a uma preparação intensa. Mesmo já familiarizada com o universo de Jorge Amado —o primeiro livro que leu do autor foi "Capitães de Areia", ainda no colégio—, a atriz precisou pesquisar sobre a cultura baiana e aprender o sotaque da região. "Fiz aulas de prosódia. Até acabar essa novela, não largo o sotaque. Em casa, todos falam 'cariocquês', mas eu ando no 'baianês'", conta ela, que também teve de parar de fazer as sobrancelhas e colocou um aplique para alongar as madeixas. Além disso, intensificou o bronzeado e teve de emagrecer para interpretar a retirante. "O meu corpo serve ao trabalho. Nunca fiz tatuagem com medo de que isso pudesse atrapalhar algum personagem. Apesar de ser uma mulher vaidosa, essas mudanças não estão me incomodando", garante. Já quanto à identificação com o comportamento de Gabriela, Juliana conta ter aprendido com o papel. "Questiono se não vivemos muito racionalmente e não ouvimos os nossos desejos. Claro que ela é uma personagem e foi descrita assim. Acho que os personagens servem pra nos inspirar, mas não necessariamente para se transformar neles", opina.

NOME PRÓPRIO

Teimosia boa

No ar em "Máscaras", Luíza Curvo analisa virada de personagem

LUANA BORGES | POPTEVÊ

Na infância, Luíza Curvo era do tipo insistente. Além de fazer com que outras crianças ensaiassem —de brincadeira— qualquer peça que ela gostava, a intérprete da Laís de "Máscaras" vivia pedindo para a mãe levá-la em testes de comerciais. "Eu não passava em nenhum. Ela me levava porque era mais fácil do que calar a criança chata", brinca, referindo-se a si própria. Até que, enquanto fazia um dever de casa, encontrou no jornal o anúncio de um teste para "Sonho Meu", novela exibida na Globo em 1993. Eram oito etapas e Luíza foi aprovada. Na época, a menina teve uma conversa séria com os pais, que tentaram explicar a responsabilidade que ela teria e que o tempo para as brincadeiras seria mais escasso. "Quando começou o trabalho, eu achava que era muito melhor que brincar. Porque era brincar de casinha com coisa de verdade, com adulto", recorda ela, que só vê vantagens em ter começado a trabalhar tão cedo. "Me deu um senso de responsabilidade muito grande. Eu precisava de média oito no colégio para trabalhar", conta. "Não acho que perdi nada na infância. Fiz tudo que quis fazer", completa.

Agora em "Máscaras", Luíza repete a parceria com o autor Lauro César Muniz, que assinou a supervisão de texto da primeira novela de sua carreira. Apesar dos baixos índices de audiência que a trama tem registrado —chegou a marcar quatro pontos—, a atriz exalta a maneira de escrever de Lauro. "O que mais me encanta talvez seja o texto, no fim das contas. Ele tem romances, é cheio de referências, até da literatura russa. Ele realmente é um gênio", elogia ela, que também atuou em "Cidadão Brasileiro", outra produção escrita por Lauro César Muniz.

Na trama atual, Luiza interpreta uma mulher que leva um casamento de fachada com Jairo, de Renato Livera. Mas isso só foi mostrado aos telespectadores depois de vários capítulos. Até então, a personagem parecia viver uma união estável e apaixonada, aparentemente sem qualquer tipo de problema. Depois da revelação, Luíza percebeu que o público se surpreendeu com a trama de Laís. "Algumas pessoas têm me falado que não desconfiavam que a minha personagem tinha um casamento de fachada. Mas, ao mesmo tempo, antes dessa virada, muita gente me falava que não era possível um casal ser tão feliz e apaixonado assim. É divertido!", garante.

Para compor o papel, Luíza prefere não ficar presa a referências fechadas. Principalmente porque não tem como saber o que está por vir na história. Mas isso não significa que ela não tenha algumas inspirações. "Tem alguns cheiros, algumas músicas, que não necessariamente batem de acordo com a personagem, mas me levam a um clima", devaneia. Além disso, o visual não sofreu grandes modificações para a novela. Durante as férias, Luíza foi morar em Paris, na França, e começou a clarear os cabelos. Quando foi convidada para atuar em "Máscaras", a produção gostou de como estavam as madeixas da atriz. "Apenas clarearam um pouco mais", especifica.

Hoje, aos 27 anos, Luíza continua dedicada. Fez faculdade de Cinema, Direção Teatral e estudou construção dramática, em Cuba. Tudo com o objetivo de entender melhor a profissão e poder explorar outros lados. "Tenho de saber todos os detalhes da minha profissão, que não é solitária em nada. Seja um operador de luz, um bilheteiro. Se você não passa por todos os processos, não conhece bem sua casa", acredita ela que, apesar de trabalhar muitos anos como atriz, ainda não se sente apta a fazer um balanço da carreira. "Tudo é muito diferente quando se trabalha quando criança, quando adolescente e quando adulto. As funções e responsabilidades são quase as mesmas, mas nós não somos", analisa.

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

PERSONAGEM DA SEMANA

Papo quase cabeça

No ar no "CQC", Marcelo Tas debate com a garotada em "Conversa com Gente Grande", novo programa da Band

GABRIEL SOBREIRA | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

Marcelo Tas não tem dúvidas. Se pudesse escolher, só trabalharia com crianças. "É o público mais instigante e inteligente. Sempre quero trabalhar com elas. Mas é que não dá tempo de fazer tudo", conta ele, que comanda o "CQC", da Band. Tas intencionalmente encontrou tempo para apresentar o "Conversa de Gente Grande", novo programa da emissora, que estreia dia 15 de julho, às 20 h.

O "Conversa de Gente Grande" é um bate-papo entre o apresentador e seus convidados mirins. Em pauta, estão assuntos como como violência, separação, drogas, raiva e até namoro. "É uma caixinha de surpresas gravar com crianças", conta o apresentador. No primeiro piloto, Tas e equipe fizeram um programa de 30 minutos em uma diária de gravação de oito horas dentro do estúdio da emissora. "Não é muito tempo para conseguir meia hora realmente boa. O 'CQC' gravamos a semana inteira para ter aquela porcaria de quase duas horas", brinca.

Tas, que acumula no currículo produções como "Rá-Tim-Bum", da TV Cultura, e "Plantão do Tas", do Cartoon Network, acredita que é necessário repensar a maneira com que se faz televisão. Para ele, é preciso entender que o modo como as pessoas assistem à tevê é bem diferente de como era há cinco ou dez anos. E que as crianças também mudaram. "As crianças veem coisas nas telas: tevê, computador, celular. Não param para assistir tevê. Mas estão sempre ligadas em alguma tela", observa ele, que garante que o programa terá interação com internet. "Foi a primeira coisa que pensei", acrescenta, entre risos.

Como surgiu a ideia do programa "Conversa de Gente Grande" na Band?

O meu chefão, Marcelo Meira, vice-presidente do Grupo Bandeirantes, em um evento de lançamento de programação da Band, me abordou e disse: "Poxa, parabéns. O meu filho só fala de você". Eu disse: "Que bom sinal". Ele retrucou: "Não. Ele esta falando de um tal de 'Plantão do Tas", que não é nosso (risos). Você precisa pensar em um projeto para fazer aqui com a gente". No ano passado, fizemos piloto, que ficou muito engraçado. Mas é tanta coisa por fazer que eu pensei: "Tomara que o pessoal não assista". Mas aí o Johnny, João Carlos Saad, presidente do Grupo Bandeirantes, assistiu e falou no final do ano que queria esse projeto.

O seu programa irá ao ar domingo, às 20 h. Nessa faixa de horário a concorrência é intensa. De que maneira você lida com a busca por índice de audiência?

Eu acho um horário bacana. Não sou especialista em programação de tevê, mas costumo pensar o que eu gostaria de ver. Domingo, nessa hora, eu geralmente não tenho o que ver na tevê. Vou pegar um horário difícil, eu sei. Tem o meu querido amigo Fausto Silva e as videocassetadas. Os meus filhos adoram videocassetadas e eu assisto com eles geralmente. Mas acho que tem público para todo mundo.

Assim como o "CQC", o seu novo programa será dividido em temporadas. Como você analisa a necessidade de se reinventar sempre em uma nova edição?

A gente tem de estar sempre surpreendendo. Mas as pessoas gostam do programa do jeito que ele é. Então temos de tomar cuidado com isso para não tentar reinventar a roda. No caso do "CQC", o DNA do programa é suficientemente confuso por misturar jornalismo com humor. Isso já da muito trabalho e tarefa gigantesca. Temos de dosar a dose de novidades. Mas, ao mesmo tempo, não queremos ficar nos repetindo.

De que maneira você encara a relação da internet com o humor na tevê?

A concorrência agora é maior com a internet. Vários jovens talentos que antes nunca sonhariam em ter uma visibilidade nacional, agora têm chance. Imagina o Renato Aragão se tivesse internet na época dele? Talvez ele tivesse saído de Sobral, do Ceará, direto para a Globo. Não, ele ralou, passou por circo, e aí pronto! É o Didi na Globo. Hoje vários desses moleques do "CQC" estavam na internet e foram direto para a Band, que é uma rede nacional. O humor sempre vendeu e o público ama o humor, principalmente no Brasil. O problema é fazer um humor de qualidade. Aí não é fácil, é para poucos.

Aniversários da semana

1 a 7 de julho

01/07 – José Dumont, 62 anos.
03/07 – Carlos Alberto Riccelli, 66 anos.
04/07 – Adriana Garambone, 42 anos, e Mariana Rios, 27 anos. Nesta data, há 43 anos, foi ao ar o último capítulo de "A Grande Mentira". A novela de Hedy Maia, com direção de Fábio Sabag e Marlos Andreucci, conta a história de Maria Cristina (Myrian Pérsia), uma mulher humilde que se apaixona por um rapaz rico, Roberto Albuquerque (Cláudio Marzo). Veridiana (Neuza Amaral), mãe de Roberto, é contra o relacionamento e faz tudo para atrapalhar a felicidade do casal. Durante a novela, os atores protagonistas foram retirado do ar e a produção continuou com substitutos. O público não concordou com a mudança e Myrian Pérsia e Cláudio Marzo voltaram às suas funções na trama. Maria Helena Dias, Eloísa Mafalda, Turíbio Ruiz, Cecília Maciel, Maria Pompeu e Edney Giovenazzi, entre outros, também faziam parte do elenco.
05/07 – Monique Evans, 56 anos, e Petrônio Gontijo, 44 anos, Ingrid Guimarães, 40 anos, Renata Fan, 35 anos, Gianne Albertoni, 31 anos, e Luma Costa, 24 anos.
06/07 – Thelma Reston, 73 anos, Babi Xavier, 38 anos, Marco Antônio Gimenez, 31 anos, e Luize Altenhofen, 33 anos.
07/07 – Leonardo Brício, 49 anos.

entrevista

Frederico Vergueiro Costa

‘Não é só arquiteto que constrói a cidade, ela é uma construção coletiva’

BRUNA MAZARIN

Construtores de arte, de ideais, de sonhos. Essa é a função de um arquiteto, que lança seu olhar sob o meio e o constrói mediante as necessidades de quem o integra. A partir disso, ele desenha, projeta, elabora meios para materializar seu projeto. O arquiteto é um artista urbano, cuja tela é o seu redor. A arquitetura demarca o tempo, conta a história de um povo, de um passado e compõe um futuro. É por isso que no dia 1º de julho esses profissionais são homenageados com o Dia Mundial da Arquitetura. O arquiteto e urbanista Frederico Vergueiro Costa acredita que a arquitetura é uma disciplina responsável por refletir e dar forma aos ambientes do homem.

Por que escolheu a arquitetura?
Não me lembro de nenhum episódio marcante que seja capaz de resumir essa escolha. Muitas coisas surgem na minha memória: brinquedos de construir, passar o dia na obra da casa dos meus pais, alguns cursos de artes e desenhos que fiz na infância, alguns familiares e histórias de familiares construtores —mas que eu não tive praticamente contato— essas coisas. Na realidade, acho que são coisas banais que todo mundo vive. A diferença talvez seja que eu passei por todas elas.

Fale um pouco sobre a profissão do arquiteto.
Pra mim, atualmente, ela é uma disciplina responsável por refletir e dar forma aos ambientes do homem. Nossa casa, nosso cinema, nossa cidade e, sim, nosso planeta. Formei-me arquiteto urbanista. Somos os profissionais mais qualificados para desenhar os espaços ou edifícios que serão utilizados para as pessoas viverem. Outros profissionais também desenham edifícios, mas a diferença é que nós os projetamos para as pessoas. Depois da ideia pronta, construir é a próxima etapa do trabalho, daí entram muitos outros profissionais que, junto ao arquiteto, vão viabilizar aquela ideia inicial. No dia a dia, temos demandas de pessoas que querem modificar o espaço onde vivem ou frequentam de acordo com seus desejos e necessidades e nós procuramos dar forma e sentido a esse espaço, tornando-o eficiente. Privilegiamos o bem-estar e a eficiência principalmente no que diz respeito às boas sensações que o espaço pode causar. Acho que tem muito pra ser dito sobre ela. É uma atividade que há muito tempo recebe este nome e, pelo contrário, mudou muito ao longo deste tempo todo. Ganhou algumas atribuições e passou outras para outros profissionais. Gosto de uma definição que considera a arquitetura como um ofício consciente da sua própria história.

Quais os desafios da profissão?
O desafio é compreender que tudo que construímos é parte de um lugar que está vivo. Tanto na cidade quanto numa casa de fazenda, pessoas que atravessam uma rua para ir ao trabalho, o sol que se levanta e vai embora todo dia. Tudo o que construímos vai fazer parte disso, para o bem ou para o mal. Um grande problema, no entanto, vai além da própria profissão. As ideias que temos de como construir a cidade são cada vez mais debatidas por uma grande variedade de profissionais e, recentemente, os direitos dos cidadãos participarem deste processo começa a ser reconhecido. Desde a última década, a maioria da população do mundo passou a viver nas cidades, mas as próprias cidades nos parecem assustadoras às vezes. São muitos os motivos para isso, mas, acima de tudo, temos de reaprender para o que é que ela serve, como queremos viver nela e como faremos para construí-la. Não é só arquiteto que constrói a cidade, ela é uma construção coletiva, mas somos nós os responsáveis por estudá-la e contribuir com ela através dos espaços que a constituem.

Qual a responsabilidade do arquiteto?
O arquiteto é um profissional que tem a responsabilidade de mediar interesses e necessidades dispersas. Um típico exemplo é a conciliação entre interesses do cliente, dos usuários —que nem sempre são os clientes— e do próprio arquiteto. O cliente é quem vai pagar, pode ser um comerciante que se interessa pela visibilidade de seu negócio, pode ser um médico que deve estar preocupado com a salubridade do espaço, pode ser uma família que está investindo no sonho de sua casa. Os usuários podem ser eles mesmos ou não, mas, principalmente no caso das obras públicas, toda a cidade é cliente e toda ela é usuário. Por fim, os arquitetos têm suas próprias concepções de como os espaços poderiam ser e como poderiam ser feitos. E um desafio que eu gosto de enfrentar é inverter estes personagens nessa mesa de negociações. Às vezes, nós, arquitetos, percebemos demandas da cidade que precisam ser atendidas, mas nem sempre temos clientes que enxergam estas necessidades ou querem pagar por elas. No entanto, todos nós somos cidadãos e iríamos nos favorecer. Por isso, os arquitetos precisam recuperar esse papel empreendedor no qual fabrica sua ideia antes mesmo que alguém venha pedir a ele. As pessoas nem sempre sabem tudo o que é possível desejar. Foi o caso do meu projeto Cine-Rua. É difícil perceber que minha intenção era fazer arquitetura. Aquela demolição abriu espaço, transformou o teatro em uma praça. Ao invés de construir, eu iluminei. E depois fui pedir dinheiro para quem acredita que a cidade pode ser melhor por causa disso. Dividindo a conta, ninguém sai no prejuízo.

Por meio da arquitetura de um local é possível se contar a história, marcar o tempo e conhecer a cultura desse lugar...
A arquitetura conta muitas histórias. Primeiro, sugerem o que as pessoas fazem —ou fizeram— no seu dia a dia, o que fazem sozinhas, em grupo, em seus ambientes domésticos ou ao ar livre. Depois nos diz os valores que os arquitetos levaram em consideração para ordenar a aparência destas construções. Por fim, nos diz muito sobre os profissionais que construíram o edifício. Desde a relação entre arquitetos, pedreiros, artesãos ou artistas quanto a relação deles com as pessoas ou instituições que pagaram pela obra.

Com uma rotina tão frenética, as pessoas ainda têm tempo para um olhar observador para a arquitetura de sua cidade?
O tempo do olhar é realmente um fator importante. A cidade se torna muito diferente para quem só anda de carro e alguém que só anda a pé. E o carro tem se tornado um grande vilão das cidades, não somente pela quantidade de recursos que consome em relação às pessoas que favorece, mas principalmente pelas mudanças que ele exigiu para se tornar uma opção viável. O asfalto que esmaga quem anda a pé em calçadas muito mal cuidadas, que cobre a terra, os combustíveis que são extraídos da terra e lançados no ar, os congestionamentos, os viadutos, os outdoors que são feitos para serem vistos por eles e só por eles. Resumindo, o carro é uma ideia ruim que nos esforçamos muito para ser boa.

O quanto é importante esse olhar? Como treiná-lo?
Em uma cidade como Pinhal, em que as mudanças vão acontecendo aos poucos, não conseguimos perceber como algumas coisas boas se perdem e não nos damos conta de como as coisas novas podem ser tão incômodas. E quando descemos do carro, parece tarde demais. Incomoda-me perceber que para cada construção que é demolida na cidade, ficamos com a expectativa de que algo pior irá tomar lugar dela. Percebe como a casa de um proprietário é parte da cidade de uma comunidade? Meu próprio olhar se desenvolveu muito a partir do momento que eu conheci outras cidades e que passei a caminhar por elas. Na Região Metropolitana de Campinas são muitas as cidades muito desagradáveis. Ao mesmo tempo, conheci cidades

DIVULGAÇÃO

incríveis por todo o Brasil. Quando viajamos, é mais comum andarmos a pé, mais lentamente e mais atentos. Quando encontramos parâmetros para comparar, conseguimos ampliar nossas possibilidades de escolhas. Os arquitetos, inclusive, podem apresentar novos repertórios e novas opções.

Percebe-se uma tendência sustentável em vários segmentos. A arquitetura tem seguido essa tendência?
A construção civil é uma das atividades que mais gera mudanças no meio ambiente e as cidades são praticamente o habitat do homem. Prefiro nem pensar esse assunto como tendência, pois fica subentendido que uma hora deverá passar. Prefiro encarar como uma tomada de consciência, uma mudança de paradigma, uma obrigação que deve vir de dentro de cada um.

Qual a importância de desenvolver projetos sustentáveis? Quais as maiores dificuldades?
É importante, pois exige de nós uma reflexão em relação às consequências de nossas escolhas em relação não só a nós, mas em relação aos outros. Para a arquitetura, isso diz respeito tanto para a construção quanto para a ocupação do edifício pelos usuários. Uma grande dificuldade é entender essa construção ao longo do tempo, sendo que cada vez mais as pessoas passam menos tempo em uma mesma casa. Precisamos tornar essa boas práticas mais atraentes, mais eficientes e mais comuns para que então passem a ser mais baratas também.

Como as pessoas veem a importância de projetos arquitetônicos que tenham esse enfoque sustentável?
Eu não sei se elas estão entendendo muito claramente. Por enquanto elas, mais do que qualquer coisa, estão realmente vendo essa tendência como se fosse algo mais bonito ou mais correto. Acostumamo-nos com a ideia de não sabermos de onde vem nossa comida e nossa água e para onde vão depois de utilizadas. O município usa infraestruturas quase invisíveis que viabilizam isso —ou não— e o enfoque agora é distribuir essas funções para que elas comecem a acontecer nas casas. Dessa forma, aproximamos nossas funções das funções da natureza que acontecem em ciclos, e não em linha.

Quais fatores devem ser levados em conta na criação de um projeto arquitetônico?
Para mim, são mais importantes os fatores humanos, mas as pessoas têm considerado os fatores econômicos primeiro. Usando uma velha cola que os arquitetos costumam usar, diria que são três aspectos: o uso, a consolidação e a sensação do espaço. O uso tem a ver com o que as pessoas que vão utilizar aquele espaço pretendem fazer. E isso vem de uma somatória de gestos que ela já fez ou soube como fazer do passado mais as possibilidades que aquele espaço pode ter no futuro. Por exemplo, cozinhar. Se pararmos para pensar como as pessoas cozinhavam na casa de nossos avós, iremos perceber o quanto os eletrodomésticos modificaram essa cozinha e ainda teremos que prever como ela poderá continuar mudando. E sem nunca esquecer o quanto é gostoso os momentos em que, por acaso, todos os convidados do jantar vão parar na cozinha, quando na verdade esperávamos que eles ficassem na sala. A consolidação tem a ver com a intenção de fazermos aquele espaço durar com o passar do tempo. É a estrutura. Em um evento, ela não precisa durar muito, mas não pode ser tão leve para voar com o vento, um prédio não pode cair. Mesmo uma praça deve continuar agradável para que as pessoas a frequentem. A estrutura ganha importância, pois é o que dá forma ao espaço. É a parede, o telhado ou um pilar que vão passar para nós as ideias de cheio e vazio, dentro e fora. Por fim, a sensação do espaço é o que nos permite sentir emoções a partir da percepção de tempo daquele lugar. É a luz que entra pela janela, que tanto pode nos alegrar quanto perturbar. É a sensação de estar em casa, a falta de noção do tempo em um shopping. Muitas vezes está associada à noção de beleza, mas, com certeza, prefiro buscar também outras sensações como a liberdade. A arquiteta Lina Bo Bardi disse que não lhe interessava que o edifício do Masp fosse bonito, queria que ele fosse livre. Para mim, a beleza é estar dentro dele ou embaixo daquele vão enorme que emoldura, na verdade, o parque que está na frente dele. Aprendi que também estamos cercados de coisas bonitas ou vivemos momentos bonitos. O que me incomoda são os espaços em que as pessoas só podem agir de uma única forma ou que têm dificuldades de modificá-los, como algumas fotos de capa de revista que se alguém mover um copo tudo desmorona.

Existe uma frase do filósofo alemão Arthur Schopenhauer que diz que ‘a arquitetura é música congelada’. Concorda com a expressão?
Confesso que não conhecia a expressão e li muito pouco Schopenhauer para desenvolver mais profundamente o assunto, mas digamos que concordo sim. Quanto à música, costumo ver a arquitetura como uma sobreposição de ritmos que se harmonizam — ou não— e de refrãos que tornam a melodia marcante. Mas acredito que sempre que entramos nesses espaços arquitetônicos ou percebemos as pessoas vivenciando estes espaços, podemos derreter essa música e ouvi-la tocar.

A arquitetura é um fator presente há milhares de anos na sociedade. Através das construções, o ser humano buscava passar poder, santidade, respeito... Arquitetura é inerente ao ser humano?
Existe uma ideia que diz que a coberta é a mais antiga expressão da arquitetura. A partir do momento em que percebemos que precisávamos ou poderíamos utilizar algo além do nosso corpo para melhorar nossa condição de vida, passamos a pensar neste abrigo e, consequentemente, na arquitetura. Percebemos que ele poderia dizer algo sobre nós mesmos e passamos a utilizá-lo como expressão de identidade e poder. E essas atribuições eu prefiro tratar com muito cuidado. Prefiro arquiteturas que utilizam e expressam mais as identidades dos usuários em geral do que a vontade do arquiteto ou de um proprietário ou de uma instituição. Vivemos em um período em que estamos fortalecendo nossos princípios de diversidade e democracia em busca de liberdade e igualdade. Passamos por um século marcado pelos conflitos daqueles que tentaram ordenar a sociedade segundo concepções e interesses particulares. A arquitetura, muitas vezes, esteve associada a várias destas batalhas, foi instrumento de controle, representou muitos destes interesses, mas também sugeriu alternativas e viabilizou consensos. Nas últimas décadas, apostamos as fichas nos modelos econômicos e financeiros que costumam medir o desempenho do País segundo os índices de mercado. Junto com eles vieram os shoppings, as franquias, os carros, os caixas eletrônicos, o mercado imobiliário, as construtoras. Com a quebra dos bancos em 2008 e a atual crise na Europa, a arquitetura precisará inventar novos modelos e edifícios que darão sentido a uma nova etapa da vida das pessoas.

Quais nomes da arquitetura você admira?
O trabalho que eu mais admiro no Brasil é da arquiteta Lina Bo Bardi. Queria que ela fosse mais conhecida pelas pessoas que não são arquitetos. Talvez a sua obra mais conhecida seja o Masp [Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand], em São Paulo. Ela faleceu em 1992. Há também um escritório em Belo Horizonte chamado Vazio S/A, onde trabalha o arquiteto Carlos Teixeira e em São Paulo o escritório Triptyque, em que a equipe é formada por uma arquiteta brasileira e três arquitetos franceses. Fora do País, gosto muito dos edifícios e dos livros do arquiteto Rem Koolhaas, que é holandês, se formou em Londres, mas tem sedes do seu escritório, o OMA, em vários países do mundo.

Vinicius com a irmã Pâmela e os pais Maria e Valdevir

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

5 anos
Com muita energia e brincadeira, Vinicius comemorou seus cinco anos no Clube da Pinhalense. Ao lado de amigos e familiares, Vinicius pôde curtir cada momento de sua festa no estilo Ben 10. Parabéns!

Aniversário
No dia 23 de junho, o publicitário e gestor de marketing pinhalense, Flávio Hussar, comemorou seus 26 anos em um evento fechado e beneficente na Choperia Space Coffee, ao lado de amigos, familiares e de sua namorada Patrícia. Dispensando presentes, ele fez questão que a entrada para o evento fosse apenas 1kg de alimento. A festa arrecadou aproximadamente 170kg de alimentos que serão distribuídos entre três entidades: Hospital Francisco Rosas, Lar da Terceira Idade e Programa Escola da Família da escola estadual Dr. Abelardo César.

Patrícia e Flávio Hussar

BRUNA MAZARIN

Alunos do curso com o fotógrafo Jorge, a diretora de Cultura Cecília Borges e a assessora Loriane Salvi

Curso de fotografia
Com apoio do Departamento de Cultura e Turismo de Espírito Santo do Pinhal e do Instituto Guiomar Novaes de São João da Boa Vista, o curso de Fotografia e Edição de Imagens monitorado pelo fotógrafo Jorge Luiz Gazzano terminou na terça-feira, 26. Em uma saída fotográfica, os participantes puderam colocar em prática os conceitos vistos em sala de aula. O local escolhido foi a Fazenda Pousada Barthô que, além de oferecer uma área externa com muita natureza, possui um museu que conta um pouco da história da cana-de-açúcar e do café.

Briga de rua

McLaren MP4-12C une charme, desempenho e preço para rivalizar com superesportivos tradicionais

EDUARDO ROCHA
AUTO PRESS

Como uma boa marca inglesa, a McLaren andou no sentido inverso. As grandes fabricantes de superesportivos começaram produzindo modelos de rua com alto desempenho e foram para as pistas em busca da confirmação da sua capacidade esportiva. Já a McLaren nasceu nas pistas e somente em 1992, quando já enfileirava nove de seus 12 títulos na Fórmula 1, decidiu se apoiar no prestígio das corridas para criar um carro de rua. Os 20 anos de experiência da empresa de Ron Dennis no mercado embarcaram no atual MP4-12C, um bólido capaz de ir de zero a 100 km/h em 3,3 segundos e atingir a velocidade máxima de 330 km/h. Isso no modelo 2012. Na versão 2013, o modelo recebeu um novo mapeamento na central eletrônica que elevou a potência dos atuais 600 cv para 625 cv. Com isso, a máxima passa a ser de 333 km/h e o zero a 100 é feito em 3,2 segundos.

Mesmo com números tão acachapantes, o MP4-12C é o modelo mais "realista" já produzido pela McLaren. Por mais irônico que possa parecer para um automóvel de US$ 300 mil, a proposta foi melhorar o custo/benefício. D fato, ele tem uma função mercadológica bem definida: brigar no ínfimo mercado que congrega modelos de marcas como Ferrari, Lamborghini, Aston Martin e Maserati, entre outras. O primeiro McLaren de rua saído das linhas de Woking, na Inglaterra, em 1992, que era pouco menos que um Fórmula 1 amansado e equipado com itens obrigatórios, como faróis, lanternas e piscas —até chamava-se McLaren F1. Era o carro mais caro do mundo e custava na época US$ 1,25 milhão —em valores atuais, cerca de US$ 2 milhões— pouco mais de R$ 4 milhões. Não é à toa que ao longo de sete anos de vida, entre 1992 e 1998, foram produzidas apenas 106 unidades.

O MP4-12C tem um preço bem mais equalizado com o mercado. Os US$ 300 mil —algo como R$ 600 mil— pedidos pelo modelo inglês significam exatamente o mesmo valor inicial da Ferrari 458 Itália, modelo-alvo principal do McLaren. No Brasil, em uma importação direta, a MP4-12C sai por R$ 1,5 milhão. Caso da unidade avaliada, trazida através da empresa Connect. Já a Ferrari 458, trazida pela importadora oficial Via Itália, custa acima de R$ 1,8 milhão.

Para se equiparar em preço a outros superesportivos de primeira linha do mercado, a McLaren buscou injetar maior racionalidade no projeto. A marca vinha de uma associação com a Mercedes-Benz, com quem produziu o SLR McLaren entre 2003 e 2010. Na época, o trabalho da fábrica inglesa ficava concentrado na parte de engenharia e deixava para a marca alemã o duríssimo trabalho de vender o modelo. O foco era a Ferrari 599 GTB Fiorano, que custava lá fora US$ 600 mil e ficava no topo da linha italiana. A expectativa era emplacar 500 unidades por ano, mas a média ficou bem abaixo disso. Não chegou a 280 vendas anuais. No total dos oito anos de vida foram vendidas 2.200 unidades no mundo, 10 delas no Brasil.

Em cada pormenor, a MP4-12C segue lógica geral para um superesportivo desse quilate. As linhas obedecem aos princípios aerodinâmicos básicos de um bólido que ultrapassa os 300 km/h: frente em cunha, habitáculo em arco e traseira com caimento suave e corte abrupto, típico de um cupê. A descarga do motor foi elevada à linha das lanternas, na metade da altura da traseira, para permitir a adoção de um extrator bastante avantajado. As portas abrem para cima —são do tipo tesoura. Para ficarem leves, pois têm apenas um ponto de fixação na carroceria, foram feitas em fibra de vidro. Em busca de "emagrecer" o carro, carroceria foi composta de diversos materiais. Capô, para-lamas e teto são em alumínio, enquanto os para-lamas traseiros e saias, como as portas, são em fibra de carbono. E os elementos aerodinâmicos, como spoiler, extrator e aerofólio são em fibra de carbono.

A ideia da McLaren com esse novo modelo foi melhorar a performance comercial. Para isso, a montadora inglesa projetou um carro destinado à base do segmento dos superesportivos. E para conter custos, passou a utilizar de componentes já desenvolvidos por outras empresas e se concentrou na reengenharia. Os números de desempenho provam, no entanto, que esta mudança de foco não esmoreceu o espírito da marca.

O propulsor foi desenvolvido pela preparadora britânica Ricardo e tem como base o bloco do Q45 V8, na Nissan. Este motor foi utilizado nas pistas pela Infiniti, em Le Mans entre 1997 e 1999, e depois na Fórmula Indy pela própria Nissan, até 2005. Ele é um V8 a 90º twin-turbo, com turbinas de alta pressão —1,2 bar—, produzidas pela Mitsubishi. O bloco é forjado em alumínio e tem a parte interna dos cilindros recoberta com Nikasil —uma cerâmica à base da liga de níquel com carbeto de silício— mais resistente que o cromo, normalmente usado. O duplo comando no cabeçote é variável e a injeção de combustível é direta. Tampa do cabeçote e coletores de admissão são em plástico de alta resistência.

Além disso, tirou proveito da queda acentuada nos custos de materiais de alta tecnologia, como fibra de carbono. Um bom exemplo é a chamada célula de sobrevivência, composta por uma peça única —ela é uma plataforma com abas em torno. É ela que forma a estrutura central do carro. As travessas que sustentam o motor e as suspensões são afixadas nas extremidades, enquanto a parte central serve como piso do habitáculo. Há 20 anos, uma célula como essa saía a US$ 100 mil para produzir. Hoje custa US$ 10 mil.

A estrutura de fibra de carbono é moldada com todos os encaixes em alumínio para instalação dos suportes do bloco, das suspensões e dos reforços para casos de colisão. Na unidade em questão, havia opcionais de acabamentos em fibra de carbono no interior e em torno do propulsor e também recebeu freios especiais em fibra-cerâmica, mais eficientes que os normais, em aço. A suspensão tem rigidez variável e foi baseada em um sistema desenvolvido pela Citroën para seus bólidos no mundial de rali, o WRC —e logo proibido pela FIA, tal a vantagem competitiva que ofereceu ao octacampeão Sébastien Loeb.

O sistema substitui os amortecedores por largos cilindros. No interior, pistões que se movimentam de acordo com o ajuste de rigidez indicado por uma central eletrônica. O conjunto é conectado a acumuladores e alteram a rigidez através de uma bomba hidráulica externa. Quanto maior a pressão, mais rígido fica a suspensão. A arquitetura geral é de braços oscilantes na frente e multilink na traseira, com molas. Como sempre, para aliviar o peso do modelo, todas as peças em alumínio forjado. No total, os 600 cv da MP4-12C tem de empurrar 1.336 kg. Ou seja: cada cv se encarrega de apenas 2,25 kg.

FOTOS: EDUARDO ROCHA/CARTA Z NOTÍCIAS

Caminho próprio

Se fosse trazida por vias normais, o preço do McLaren MP4-12C pularia dos R$ 1,5 milhão que custou para quase US$ 2 milhões. Mas esse "desconto" não é resultado de nenhuma esperteza tributária. O fato é que a Connect Motors achou uma trilha paralela para assegurar um preço mais interessante para os carros que traz. Em vez de agir como importadora, a empresa apenas intermedeia a aquisição do carro. Quem compra mesmo é o cliente, pessoa física. E por isso mesmo, várias obrigações que uma importadora sofre são evitadas.

E isso simplifica a vida tanto da Connect, que intermediou, quanto do comprador. Como a compra é feita diretamente pelo interessado, a empresa não tem de arcar com custos de garantia e fornecimento de peças, como ocorre com qualquer importadora. Por outro lado, o comprador pode conseguir na Justiça o não pagamento ou a reversão do Imposto sobre Produtos Industrializados, o IPI, já que a compra não visa lucro —a princípio, a intenção não é revender o bem. No caso da McLaren, o IPI chegou a R$ 350 mil. Caso ele seja revertido, o carro sairá por 1,15 milhão.

Todo o trabalho é feito pela Connect. O cliente escolhe o modelo e determina as características que quer. A empresa então rastreia mundo afora até encontrar o exemplar de pronta entrega que mais se aproxima. O McLaren em questão, por exemplo, foi encontrado na Itália. A partir daí, toda a burocracia é tratada pela Connect em nome do cliente e o carro chega às mãos dele, em média, em 30 dias, completamente desembaraçado. No caso de marcas sem representação oficial no Brasil, como a McLaren, a encomenda até pode ser feita diretamente na fábrica. Desse jeito, o cliente pode escolher cada item do carro. Só que isso nem sempre garante preços mais baixos —um revendedor muitas vezes tem maior poder de barganha do que alguém em uma venda isolada. E o tempo de espera é sempre maior —pelo menos, dois meses—, pois o carro só começará a ser feito depois do acerto com a fábrica.

Um trabalho parecido pode ser feito em relação a modelos antigos. Como a lei permite que automóveis com mais de 30 anos de fabricação sejam trazidos como peça de coleção, a mesma intermediação pode ser organizada pela empresa. Nesse caso, é preciso que o interessado faça parte de algum clube oficial de antigomobilismo, encontre o modelo que deseja e acerte a compra com o proprietário. A partir daí, os trâmites seguem o mesmo processo que é feito para modelos zero-quilômetro.

Primeiras impressões

Arte hi-tech

Itu/São Paulo—O MP4-12C é um animal tecnológico. E não deixa nenhuma sombra de dúvida já no primeiro contato. A carroceria baixíssima tem desenho fluido, as bitolas são exageradamente largas, valorizadas pelos para-lamas traseiros ressaltados e ainda traz rodas grandes e vazadas, que deixam à mostra o hiperbólico freio de carbono-cerâmica. Foi pensado e esculpido como uma obra de arte. Para não estragar a embalagem, a McLaren resolveu não instalar maçanetas nas portas. O trinco é acionado por um sensor de movimento embutido sob o vinco na linha de cintura. Ao se passar a mão por ali, a porta se destrava e o vão entre a porta e a carroceria é suficiente para se puxar a porta com a ponta dos dedos —e ela se eleva com extrema leveza.

Entrar no habitáculo não é uma tarefa fácil. A contorção exige um pouco de flexibilidade. Mais importante, no entanto, é a agilidade, para fazer um movimento muito rápido. Já que não é possível fazer a manobra com elegância, que as testemunhas tenham menos tempo para observar. Para passar pelo pequeno vão e alcançar o banco é preciso virar de costas, se curvar para a frente e recuar. Nada charmoso. O corpo deve ficar encaixado no banco. O banco mistura regulagens elétricas e manuais para ajustar, inclusive, as abas laterais e o apoio lombar. Mas uma vez instalado no cockpit —na verdade, é quase com vestir o carro—, o poder de atração do cidadão aumenta exponencialmente.

Por dentro, o revestimento é todo em couro e Alcantara, uma espécie de camurça especial para automóveis. Há detalhes em alumínio nos instrumentos com apliques de fibra de carbono. Tudo é bem caprichado. O volante, de base reta, é recoberto em couro e alcântara. Em torno do volante estão os comandos para uso sequencial da marcha, das setas, do limpador e do cruise control. No console entre os bancos, fica o comando do câmbio, acionado por três botões: ré, neutro e drive. As passagens manuais são comandadas apenas pelas palhetas no volante. Ali estão também a mini-avalanca do freio de estacionamento e os botões do pisca-alerta, do controle manual do aerofólio e da trava das portas.

Logo acima, no console central, há mais quatro botões e ficam dois controles giratórios, parecidos com os que têm nos volantes de Fórmula 1. Acima, a principal interface com tanta eletrônica: uma tela de sete polegadas colocada verticalmente. Mas para configurar todas as possibilidades de acertar o McLaren, é preciso estudar detidamente o manual. Com todos estes comandos, pode-se definir com que humor o MP4-12C vai agir, como o comportamento do câmbio e a rigidez da suspensão.

O ronco do V8 de 593 cv ajuda na fama de mau do McLaren. Do lado de fora, o barulho assusta . De dentro da cabine, instiga. O excesso de botões tende a criar uma relação com o carro um tanto fria, mas a direção, extremamente direta, devolve um pouco a humanidade. O manejo é tão prazeroso que logo o carro parece uma extensão do piloto. A suspensão é absolutamente neutra nas curvas. Mesmo numa sucessão delas, não há rolling. Por outro lado, transfere para o motorista o pequeno tremelique provocado por uma fissura no asfalto.

Mesmo em modo automático, as marchas se sucedem rapidamente. Em poucos metros e sob uma pressão discreta no acelerador, o velocímetro avança vertiginosamente. Com uma pressão um pouco maior no pedal, o corpo é comprimido contra o banco. Isso impressiona, como impressionaria em qualquer modelo com a relação peso/potência de 2,25 kg/cv. O inusitado nesta McLaren é a capacidade de parar. Os discos em carbono-cerâmica parecem dispostos a estancar o carro ao mais discreto toque no freio. Para um carro que acelera tanto, a urgência de parar pode ser tanta que até o aerofólio entra no mutirão com os freios da Brembo. Numa freada muito forte, ele se inclina a 69º, para aumentar o arrasto aerodinâmico.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, central-traseiro, longitudinal, 3.799 cm³, biturbo, oito cilindros em "V", com quatro válvulas por cilindro, duplo comando no cabeçote, duplo comando variável de válvulas. Injeção direta e acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio automatizado de dupla embreagem com sete marchas à frente e uma a ré. Tração traseira. Oferece controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 600 cv a 7 mil rpm.
Torque máximo: 61,1 kgfm entre 3 mil e 7 mil rpm.
Aceleração 0-100 km/h: 3,3 segundos.
Velocidade máxima: 330 km/h.
Diâmetro e curso: 93,0 mm x 69,9 mm. Taxa de compressão: 8.7:1.
Suspensão: Dianteira e traseira independentes e eletrônicas com controle de chassi ativo. Oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 235/32 R19 na frente e 305/30 R20 atrás.
Freios: Discos ventilados na frente e atrás. Oferece ABS.
Carroceria: Cupê em monobloco de fibra de carbono duas portas e dois lugares. Com 4,50 metros de comprimento, 1,90 m de largura, 1,19 m de altura e 2,67 m de distância entre-eixos. Oferece airbags frontais, laterais e de cortina.
Peso: 1.434 kg.
Produção: Woking, Inglaterra.
Lançamento: 2010.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 60.000,00.

CASA Jardim Haydee - quarto, sl., coz., banh., entrada p/carro e quintal. Preço R$ 90.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl. 2 ambientes, lavabo, copa/coz., a. serviço, gar., fundos com 1 quarto, banh., a. serviço entrada para carro. Obs. todas as dependências com armários.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco Creci
Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Jardim Universitário - 3 dorms.(suíte) tudo com armário, sl., sl. Tv, sl. jantar, coz., banh., gar. e edícula no fundo. Ref: 1759-1

CASA - Rua Marquês do Herval - 3 dorms.(suíte) tudo com armário, sl., coz., banh., lavand., gar. e quintal. Ref: 1759-2

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Vila da Faculdade - 2 dorms., copa, coz., sala, banh., gar. e quintal. Ref: 1758-1

CASA - Carvalho Pinto - 2 dorms., sl., coz., banh., sem gar., quintal gramado. Ref: 1756-1

COMERCIAL - R. Barão de Mota Paes - 100 m2 (tudo novo). Ref: 1744-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Centro - 2 dorms. (suíte), sl., coz., banh., gar., área de lazer e quintal. Ref: 1676-5

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms., 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo- 1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA ORSINI PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA – Rua Hélio Ferriane – São Judas - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Lauro Fernandes Baleeiro – Parque da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Rosa Cavagnoli - Pq. da Figueira - gar, em anexo 1 escritório c/ banh., área, sl., sl. de estar, lavabo, 3 dorms. c/ armários (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Av. Ângelo Guerino - São Pantaleão - 3 sls. com banh.

Casa - Rua Argeu Evangelista - Jd. Pasotti - 2 gars., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand. e quintal. No fundo cômodo anexo c/ coz.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

APTO - Rua José Bonifácio - Centro - sl., 3 dorms.,banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl./ estar, 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa - Centro - gar., sl. com barzinho, 3 dorms. (1 suíte), banh., coz., lavand. Parte Inferior: Á. de lazer c/ churrasq., banh., .dorm. de empregada e quintal.

Casa – Centro - gar., área, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] **3651-3130**
cel.: [19] **9137-1220**
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0267) **Jd. Varam –** 2 Dorms., sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) – Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

MONTANA CONQUEST 1.8 2005 COMP. - AR. ENT.: 9.000,00 + 48X 469,00

PRISMA 1.4 MAX 2009 D.H./AR. ENT.: 8.400,00 + 48X 449,00

GOL 1.0 2001 16V 4P. ENT.: 3.800,00 + 36X 469,00

GOL SPECIAL 1.0 2001 8V 2P. ENT.: 3.500,00 + 36X 469,00

PALIO FIRE 1.0 2003 4P. ENT.: 4.000,00 + 36X 499,00

CELTA 1.0 LIFE 2006 2P. ENT.: 6.900,00 + 48X 329,00

CONSULTE NOS PARA PLANO S/ENTRADA

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE

EDITAL

DECLARAÇÃO DE EXTRAVIO DE DOCUMENTO

Eu, Fábio Tadeu do Carmo, portador do RG 27892580 e do CPF 213.151.498-00, profissão empresário, residente e domiciliado à Av. José Galante, 140 Apto. 14, Bairro Morumbi, Cidade São Paulo, Estado São Paulo, declaro ter extraviado os seguintes documentos: Talão de prestação de serviços da nota fiscal nº1 à nº50, carnê referente ao exercício 2011 da empresa J.J. Petro Combustíveis Ltda., Av. Washington Luis nº 871, Bairro Matadouro, Espírito Santo do Pinhal, SP, IE: 530.027.737.110, CNPJ: 03.871.736/0001-23 na data de 19/6/2012, pelo motivo de perda.
Assumo inteira responsabilidade civil e criminal por esta declaração, estando ciente das penas do crime de Falsidade Ideológica (artigo 299 do Código Penal Brasileiro) e sua eventual subsunção ao crime contra a ordem tributária (artigos 1° e 2° da Lei 8.137/90).

1ª VARA
Juiz Substituto: William Mikalauskas
Juízo de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Espírito Santo do Pinhal - SP
PROCESSO Nº 180.01.2001.001608-1/000000-000
EXECUÇÃO DE TÍTULO JUDICIAL
ORDEM Nº 658/2001
Exequente: Banco do Brasil S/A
Executado: Confecções Leo's Ltda., José Floriano de Azevedo Marques Neto e Cassio de Azevedo Marques.

EDITAL DE LEILÃO
Local: Porta Principal do Edifício do Fórum, sito à Avenida Nove de Julho, 90 - Centro espirito Santo do Pinhal - SP.
1ª PRAÇA: **10 de julho de 2012, às 13h30**, por preço não inferior ao da avaliação.
2ª PRAÇA: **26 de julho de 2012, às 13h30**, por preço não inferior ao da avaliação.
BEM: UM VEÍCULO MARCA FORD/KA FLEX, COR PRATA, ANO 2010, MODELO 2011, CHASSI 9BFZK53A1BB238598, PLACAS EPV-3358.
PROPRIETÁRIO: CÁSSIO DE AZEVEDO MARQUES
AVALIADA EM R$ 23.300,00 (VINTE E TRÊS MIL E TREZENTOS REAIS).
DEPOSITÁRIO: JOSÉ FLORIANO DE AZEVEDO MARQUES NETO
PELO PRESENTE EDITAL, FICAM OS EXECUTADOS CONFECÇÕES LEO'S LTDA., JOSÉ FLORIANO DE AZEVEDO MARQUES NETO E CÁSSIO DE AZEVEDO MARQUES INTIMADOS DAS DESIGNAÇÕES ACIMA, SE NÃO LOCALIZADOS PARA INTIMAÇÃO PESSOAL. SERÁ O PRESENTE EDITAL AFIXADO NA FORMA DA LEI, EM LOCAL DE COSTUME, FICANDO DISPENSADA A SUA PUBLICAÇÃO, NOS TERMOS DO ARTIGO 686, §3°, DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL. ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 25 DE MAIO DE 2012.

Marcelo Montefusco
Diretor de Serviço Substituto

William Mikalauskas
Juiz Substituto

COOPERATIVA DE CRÉDITO LIBERADOS

A partir de:	
R$ 5.000,00	Prest: 39,00
R$ 10.000,00	Prest: 78,00
R$ 20.000,00	Prest: 146,00
R$ 30.000,00	Prest: 220,00
R$ 40.000,00	Prest: 293,00
R$ 50.000,00	Prest: 366,00

Temos todos os valores até R$ 1.000.000,00 para quitar dividas, capital de giro. Pessoa física e jurídica, autônomos, imóveis, construção e outras finalidades. Prestações fixas. Fone (031) 3054-3053.

3651-1055
a cidade
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

COMUNICADO

L C PRADO ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação N° 63000125 , válida até 28/6/2016, para ARTEFATOS DE SERRALHERIA, EXCETO ESQUADRIAS SEM TRATAMENTO SUPERFICIAL, sito à rua Divino Filiponi, 150 - Jd. Monte Alegre. Espírito Santo do Pinhal - SP.

SOMA CORRETORA DE CAFÉ LTDA., empresa estabelecida na cidade de Espírito Santo do Pinhal-SP à Av. Rafael Oricchio Neto, 280 - Parque da Figueira, CNPJ: 03.949.261/0002-21 e I.E.: 530.088.407.110, comunica o extravio de seu talão de notas fiscais do nº 1 a 50 de Prestação de Serviços.

3651-1055
a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE

R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOENIO BENEDITO DE SOUZA**	NOME	**CLEDINEI MASSARO**
NATURAL	ANDRADAS - MG	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP
NASCIMENTO	8/4/1957	NASCIMENTO	22/5/1962
PAI	GERALDO NASCIMENTO DE SOUZA	PAI	CELSO MASSARO
MÃE	MARIA VITA DOS REIS SOUZA	MÃE	MARIA DA ROSA MASSARO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	ALMOXARIFE
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO PAIVA, 120 - JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO PAIVA, 120 - JARDIM SANTA RITA

NOME	**LUCIANO CAMPINAS**	NOME	**ANA PAULA FUZETO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/9/1966	NASCIMENTO	4/12/1974
PAI	LAERCIO CAMPINAS	PAI	ANTONIO JOSÉ FUZETO
MÃE	ADAIR SALLIM CAMPINAS	MÃE	MARIA SUELI TURCATI FUZETO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	POLICIAL MILITAR REFORMADO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA PEDRO SCANNAPIECO, 232 - JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA PEDRO SCANNAPIECO, 232 - JARDIM DAS ROSAS

INDICADOR SAÚDE

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ **ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**
○ **TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE**
○ **DOENÇAS OSTEOARTICULARES**
○ **CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS**
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

INDICADOR SAÚDE

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

METROPOLITANO A2

Pinhal-Futsal é derrotado na prorrogação e está fora da final

TEREZA DELBIN

Precisando de um empate após derrotar em casa a equipe de Taubaté por 4 a 2, a equipe do Pinhal-Futsal foi até a casa do adversário no sábado, 23, para buscar vaga na decisão da competição, mas acabou desclassificada do Metropolitano A2.

O tempo regulamentar da partida terminou com vitória da equipe de Taubaté pelo placar de 3 a 1, resultado que levou a decisão para a prorrogação.

Como a vantagem do empate no tempo extra era do time de Taubaté, restava aos pinhalenses apenas a vitória, e os atletas do Pinhal-Futsal buscaram o resultado até o final.

A prorrogação foi bastante emocionante. Faltando 46 segundos para o apito final, o jogador Marcelo colocou o time pinhalense em vantagem no placar, resultado que garantiria a equipe na decisão.

No entanto, quando faltavam apenas quatro segundos para o apito final, o time da casa empatou a partida, garantindo vaga na decisão da competição.

No tempo normal, os gols de Taubaté foram marcados pelos jogadores Andrew, Leandrinho e Fabinho; para o Pinhal-Futsal marcou Thi.

A equipe do Pinhal-Futsal jogou com Bruno, Willian, Thiaguinho, Bieto e Thi; entraram também Japa, Marcelo, Marcinho e Diego. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

O time pinhalense segue treinando forte visando às disputas dos Jogos Regionais e do Campeonato Paulista A2, que terão início respectivamente em julho e agosto.

CACO VELHO

Maringá é finalista da categoria Desmanche

Com goleada, equipe do Maringá é finalista da competição; jogador Clodo marcou quatro gols

DIVULGAÇÃO

Em partida válida pela fase semifinal do Campeonato Interno do Caco Velho, categoria Desmanche, na terça-feira, 26, às 18h45, a equipe do Maringá goleou o Comercial pelo placar de 6 a 0 e garantiu vaga na decisão da competição.

A equipe finalista foi superior durante toda a partida e não deu espaço para o time adversário, que não conseguiu organizar as jogadas de ataque.

O destaque da partida ficou por conta do jogador Clodo, que marcou quatro gols.

Maringá: Kiuí, Queixada, Clodo, Beli, Biondo, Chico City, Pinduca, Setti e Etualpes. **Gols:** Clodo (4) e Chico City (2).

Comercial: Xerox, Bi, Newton, Célio Tessarini, Brucutu Capitão, Tartáglia, Nilton Adubo e Hermenegildo.

Na terça-feira, 3, às 18h45, Vasco da Gama e América disputam vaga na decisão. A final está marcada para o dia 10.

FUTSAL FEMININO

Pinhal-Futsal vence São Carlos pelo Paulistão A2

Em partida válida pelo Paulistão A2, a equipe feminina do Pinhal-Futsal recebeu o time de São Carlos na sexta-feira, 22, no poliesportivo da Vila Palmeiras, e venceu pelo placar de 4 a 3, somando duas vitórias em dois jogos.

O time pinhalense, comandado por Matheus Salim, dominou a partida e chegou a abrir vantagem de 4 a 1, mas acabou sofrendo mais dois gols em momentos de concentração nos últimos dois minutos.

O time pinhalense jogou com Taty, Lídia, Valéria, Paty e Isadora; entraram também Thais, Marina, Thaisinha e Thamiris. **Gols:** Paty (2), Lídia (1) e Isadora (1). **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Maria José.

Os gols de São Carlos foram marcados pelas jogadoras Jhulia (2) e Caroline (1).

A equipe feminina do Pinhal-Futsal volta a jogar hoje, 30, às 17h, no poliesportivo da Vila Palmeiras contra o time de Votuporanga. **(TD)**

IMPERDÍVEL
Venha passar suas férias com a gente!
Recreação aquática para crianças de 2 a 14 anos com 30% de desconto
E para adultos hidroginástica e natação com preços especiais para o mês de julho
Você não pode ficar de fora!
Venha agora mesmo para a Bioforma
BIO FORMA academia
rua Quinze de Novembro, 95A | centro
(em frente do Supermercado Campeão) 19 3661-1755

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

Com a morte na garupa

Acidentes fatais de motociclistas têm crescimento alarmante e especialistas procuram soluções

MICHAEL FIGUEREDO
AUTO PRESS

ILUSTRAÇÃO: AFONSO CARLOS/CARTA Z NOTÍCIAS

O aumento do poder aquisitivo do brasileiro e novas oportunidades de crédito movimentaram a economia nos últimos anos. Um dos sinais da prosperidade é o aumento na frota de motos, que cresceu 27% em quatro anos, de acordo com o Denatran —Departamento Nacional de Trânsito. Tal crescimento, porém, veio acompanhado de um dado nada agradável: a quantidade de mortes em acidentes de trânsito com motociclistas foi 21% maior de 2008 para 2011, segundo o Ministério da Saúde.

E, nos últimos 15 anos, o salto é de aterrorizantes 800%. Pela primeira vez na história, o número de vítimas fatais sobre duas rodas superou o de pedestres e de ocupantes de carros ou ônibus no trânsito, com 5,7 contra 5,1 e 5,4 mortes, respectivamente, a cada 100 mil habitantes, em 2011. São mais de 12 mil mortes por ano, o que eleva os motociclistas brasileiros aos que mais morrem no mundo, perdendo proporcionalmente apenas para o Paraguai. No Brasil, moto rima com morte.

No entanto, para o diretor-executivo da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motos, a Abraciclo, José Eduardo Gonçalves, vendas e mortes não podem ser relacionadas. Ele considera a qualidade dos condutores mais determinante que a quantidade. "A maneira de conduzir é que pode tornar o motociclista mais vulnerável ou não", diz.

Mesmo com dados alarmantes, o Brasil não tem sequer um único estudo detalhado sobre o comportamento das motocicletas nas vias. Por enquanto, o maior gasto do país é para remediar. Os custos do Sistema Único de Saúde —SUS — com acidentes de moto subiram em 113% desde 2008, chegaram aos R$ 96 milhões anuais, ante os R$ 45 milhões daquele ano.

Na lógica fria dos números, a matemática torna-se sinistra. Se as motos já passaram das 18 milhões de unidades, de acordo com a Abraciclo, as habilitações não chegam a 10% deste número. São 1.470.600 habilitados na categoria "A", segundo o Denatran. Para André Horta, analista técnico do Centro de Experimentação e Segurança Viária —Cesvi—, a dificuldade maior é encontrar as causas. Segundo o analista, deve-se isolar as metrópoles do interior, devido às peculiaridades de cada região. André aponta, no entanto, o problema na formação dos motociclistas. "O candidato é praticamente adestrado para passar no exame", afirma.

Segundo a Associação Brasileira de Motociclistas, a Abram, mais da metade das ocorrências envolvem novos condutores. "O recém-habilitado causa mais acidentes que o motoboy, que está nas ruas o dia inteiro e conhece as peculiaridades das vias", diz o presidente da instituição, Lucas Pimentel. Em São Paulo, os motoboys morrem menos do que se costuma imaginar: são apenas 8% dos casos fatais. Na verdade, a maior incidência de mortes se concentra nas cidades nordestinas. A campeã é —percentualmente— Barbalha, no Ceará, que teve 18 mortes para cada um de seus 55.323 habitantes, em 2011.

Apesar de também reconhecer o treinamento precário, o presidente da Federação Nacional das Autoescolas, Magnelson Carlos de Souza credita os números a outro fator. "A maioria dos acidentes está ligada ao comportamento do condutor. Quando ocorre por falha humana, há três causas: negligência, imprudência e imperícia. No caso das motos, as duas primeiras são as mais recorrentes", diz o presidente da entidade.

Na capital paulista, cidade com a maior frota brasileira —1,22 milhão de motocicletas na região metropolitana—, as internações anuais de vítimas de acidentes de moto subiram de 13 mil em 2008 para 19 mil em 2011. O Hospital das Clínicas criou um programa de redução de acidentes, chamado de "HC em Movimento". Uma das coordenadoras do projeto, a Dra. Júlia Greve identifica outro agravante. "A circulação e a velocidade nos corredores também estão relacionadas com o aumento de acidentes e mortes, principalmente em vias expressas", diz a doutora.

Alguns estados norte-americanos proíbem a utilização dos corredores. E lá a mortalidade corresponde a cerca de 30% da brasileira, com o dobro da frota do Brasil. No entanto, Lucas Pimentel não considera esse o ponto crucial. "É mais seguro transitar ao lado dos carros do que atrás, onde o motociclista não tem campo de visão e qualquer obstáculo pode causar um acidente ainda mais grave", afirma.

Devido à demora na implantação de programas de reeducação, Júlia Greve defende que ações imediatas sejam executadas. "Separar as motos dos veículos de grande porte, deslocando-as para vias de menor tráfego, pode ajudar", afirma a médica. Pimentel discorda. "A moto deve ter legislação específica, mas separar não é a solução e pode fazer o motorista ver o motociclista como um rival, um intruso", argumenta. Sem políticas de Estado para reduzir os acidentes e repensar o uso da motocicleta no Brasil, a discussão promete continuar. As mortes também.

4º Arraiá Solidário da praça Rio Branco

Num ambiente de festa, com o espaço decorado a rigor, aconteceu na sexta-feira, 22, o 4º Arraiá Solidário da Praça Rio Branco com a presença das entidades Apae, Clínica de Repouso Santa Rosa e do Instituto Bezerra de Menezes, onde não faltaram os comes e bebes como hot dog, cartuchos de doces, pipocas, algodão doce, refrigerantes e outros quitutes. Um evento festejado com muita animação para todos comandado por Lilian Mozzaquatro que contou com a participação das empresas Casa Brando, Bella Bijoux, Bella Variedades, T Boutique, Mount Vernon, Ciara, Vulcan Radical Store, Padaria Vovó Joana, Quiosque Rio Branco, Academia Hidroclean, Hot Dog Lilian Mozza4 e do Departamento Municipal de Educação.

A festa no arraiá na praça Rio Branco transcorreu durante toda a tarde com muita animação tendo como ponto máximo a tradicional Quadrilha devidamente caracterizada e muita música folclórica. Segundo Lilian, "todos temos de fazer um bocadinho pelos outros e conviver, porque as nossas alegrias no momento são estas. Um ambiente familiar com muita alegria. Isto é maravilhoso. É como diz o outro: melhor é impossível", afirmou.

a cidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 7 DE JULHO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 918 I CONCLUÍDA ÀS 23H23 I R$ 2,50

EDUCAÇÃO

Saiba como foi a 1ª Semana Pedagógica realizada pelo Departamento Municipal de Educação |B1 e B3

80 ANOS

No dia 9 de julho, a Revolução Constitucionalista de 1932 completa 80 anos. Sem dúvida, este foi um dos movimentos políticos mais importantes e dramáticos ocorridos no processo de construção da República no Brasil COLUNA PONTOS CARDEAIS |B3

ÍCONE

O programa Circuito Cultural Paulista, da Secretaria de Estado da Cultura, traz Fernanda Montenegro a Pinhal. Após 20 anos sem se apresentar fora da capital, a atriz faz turnê gratuita por nove cidades do interior paulista |A6

DIVULGAÇÃO

Pinhal tem cinco candidatos à Prefeitura

CHICO RAMON

A maioria dos partidos políticos de Pinhal optou por fazer a convenção no último dia estipulado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 30 de junho. A coligação do PSDB, DEM e PRB fez sua convenção na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense na manhã do sábado, 30, e lançou a candidatura de José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e José Mauro Del Guerra Nicolella para o cargo majoritário. O PPS, o PDT e o PSL também fizeram suas convenções na manhã de sábado, no Palácio do Café. A atual prefeita e presidente do PPS, Marilza Roberto da Costa, e o empresário Lourenço Del Guerra foram os escolhidos pela coligação para disputar a Prefeitura. No período da tarde, o PSD, o PTB e o PT se reuniram em convenção na Câmara Municipal e escolheram João Delbin (Bina) e o empresário Rogério Belli como representantes da coligação. O PMDB e o PP realizaram sua convenção na noite de sábado e lançaram a candidatura da atual presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, e Guerino Antonio Costa (Guera). O PSC já havia realizado sua convenção no dia 23 de junho e definido a candidatura de Ronaldo Cordeiro Gouveia (Baiano) para prefeito e João Batista Lima, vice. O partido não fará coligações. |A2

FESTA ITALIANA Teve início ontem, 6, a 10ª edição da Festa Italiana de Espírito Santo do Pinhal, com apresentação da Banda Finestra Del Cuore (foto). Hoje, às 20h30, a praça da Independência receberá o Coral Pinhalense e, às 21h, o cantor Fred Rovella e sua banda. No dia 8, às 20h30, a Bonani Italian Show com Ballet encerra o evento.

televisão

LUIZA DANTAS/CZN

Mesmo com muitas novelas no currículo, há atores que nunca fizeram um personagem popular. Esse era o caso de Marcos Caruso até encarar o carismático Leleco em "Avenida Brasil". Acostumado a viver tipos mais sérios, na trama de João Emanuel Carneiro seu personagem abusa das gírias, camisetas e acessórios chamativos. |B4

Educação sem utopia

A educação é um tema amplo, com diversas vertentes e discussões que vão desde o seu papel até suas metodologias. Um dos grandes estudiosos brasileiros sobre o assunto, o educador e filósofo pernambucano Paulo Freire —declarado em abril deste ano patrono da educação no Brasil— acreditava que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou construção. Nesta semana foi realizada a 1ª Semana Pedagógica promovida pelo Departamento Municipal de Educação. O objetivo foi estimular e valorizar a imagem do professor, além de suscitar temas como a nova realidade educacional e maneiras para reencantar as crianças. Emília Cipriano Sanches, organizadora e também palestrante no evento, acredita que para educar não é necessário só o conhecimento científico, mas ainda a reflexão da importância do papel do professor enquanto transformador de uma realidade. "Sinto que estamos em um processo de transformação profunda. A escola precisa de muitas mudanças e é por isso que essa formação dos professores é decisiva". |B5

'A humanidade tem vivido uma incapacidade gigantesca de dar sentido ao que faz'

A 1ª Semana Pedagógica promovida pelo Departamento de Educação, realizada no Theatro Avenida nesta semana, contou com a participação do palestrante e consultor Eduardo Shinyashiki. De forma bem-humorada, Shinyashiki falou que algumas pessoas não buscam soluções para seus problemas e ficam à espera de soluções mágicas. "Algumas pessoas não querem crescer, querem ser crescidas. Muitas pessoas não querem viver a solução, esperam soluções mágicas. Precisamos liderar o nosso projeto de vida, liderar o que queremos viver. A humanidade tem vivido uma incapacidade gigantesca de dar sentido ao que elas fazem. Algumas pessoas, por exemplo, acordaram hoje porque não morreram ontem, e percebemos que não é o fato de estar de pé que tem sentido". |B3

Renovias prevê movimento de mais de 75 mil veículos durante feriado prolongado

Durante a Operação Revolução Constitucionalista, a Renovias estima a passagem de 78 mil veículos no Pedágio Jaguariúna, localizado no km 123 da SP-340, no sentido norte (Campinas/Sul de Minas). Os horários de maior movimento estão previstos para hoje, das 9h às 13h. No retorno, o fluxo mais intenso deve ocorrer entre 16h e 20h de segunda-feira, 9. O Sistema de Ajuda ao Usuário (SAU) está à disposição 24 horas por dia. Para acioná-lo, basta ligar 0800 0559696 ou usar um dos fones de emergência. Condições antecipadas do tráfego podem ser obtidas pelo site www.renovias.com.br. |A4

Provas do Saresp acontecem nos dias 27 e 28 de novembro

Neste ano, as provas do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) acontecerão nos dias 27 e 28 de novembro. O exame é voltado a estudantes dos 3º, 5º, 7º e 9º anos do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio da rede estadual, além de alunos de escolas municipais e particulares que aderirem à avaliação. Municípios e escolas particulares interessados em participar da avaliação terão até o dia 22 de julho para preencher o termo de adesão disponível no portal www.educacao.sp.gov.br, no link Saresp 2012. O prazo para entrega da documentação para a celebração dos convênios vai até o dia 3 de agosto. A partir dos resultados do Saresp, a Secretaria da Educação calcula o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp) de todos os níveis de ensino de cada escola das redes municipais e as respectivas metas desse indicador para o ano seguinte. Cada secretaria municipal pode, contudo, utilizar os dados fornecidos para criar indicadores e estipular metas conforme seus próprios critérios. |A4

DISPARANDO

> Os dois da Prefeitura já foram aprovados. Assim que tivermos um parecer, efetuaremos a compra dos leitos. Mas tem que ver se a sala está preparada para receber os leitos. Porque esse dinheiro para preparar a sala não tem disponível agora na Prefeitura

ANTONIO ROBERTO VERGUEIRO RIBEIRO, secretário municipal da Saúde, sobre a instalação de dois leitos de estabilização (semi-intensivo) no Hospital Francisco Rosas custeados pela Prefeitura. Ele aguarda definição das médicas Martha Fraga Moreira e Mônica Abrucese Miranda para que elas indiquem os melhores produtos e serviços

> Se os equipamentos estiverem aí amanhã, nós podemos instalar amanhã os dois leitos; agora, se forem seis, a história muda e a gente vai ter de pensar em outra coisa

OSÍRIS PAULA SILVA, administrador do hospital, dizendo que já tem uma sala disponível para instalação dos dois leitos. Ele ressaltou, porém, que precisará fazer uma adequação caso seja definida a instalação de mais leitos

> Quatro leitos são suficientes. Temos dez leitos na Unimed e muitos ficam ociosos. E lá são oito cidades atendidas. Mas o importante é começar algo aqui. Tem que ser urgente

JOSÉ ANTÔNIO VERGUEIRO COSTA, médico, sobre a discussão e possível instalação de seis leitos de estabilização no HFR

> Temos de ir atrás dos deputados e do ministro. Ele tem mais de R$ 200 milhões para gastar na região de Campinas e Baixada Santista. Se não arrumarmos R$ 1 milhão para Pinhal, pode parar

WILLIAM CURI BAENA, provedor do hospital, dizendo que já fez uma projeção de que o valor da UTI em Pinhal ficaria em aproximadamente R$ 1,5 milhão

> Esperamos obter, o mais breve possível, a liberação da nossa indicação geográfica. Essa indicação trará a Pinhal o reconhecimento que realmente a região merece

HENRIQUE ANTÔNIO LEITE GALLUCCI, idealizador do projeto de indicação geográfica do café da região Mogiana de Pinhal, dizendo que o projeto será em breve enviado ao Inpi

> É o início de um trabalho que irá construir uma história que vai fazer as pessoas desejarem comprar o café de Pinhal. E é um trabalho coletivo

EDUARDO CARVALHAES, sócio-proprietário do Escritório Carvalhaes Corretora de Café de São Paulo, ressaltando ser indispensável a integração plena da população nesse projeto

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				25° 14°	2mm 86%
Dom.				20° 14°	15mm 95%
Seg.				20° 12°	0mm 90%
Ter.				23° 13°	0mm 89%
Qua.				25° 14°	0mm 83%

ELEIÇÕES 2012

Convenções partidárias definem candidatos a prefeito e vereador

Pinhal terá cinco pessoas concorrendo à Prefeitura

DA REDAÇÃO

A maioria dos partidos políticos de Espírito Santo do Pinhal optou por fazer a convenção no último dia estipulado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). De acordo com o calendário eleitoral, as convenções partidárias para oficialização das candidaturas a prefeito e vereadores para as eleições municipais de 7 de outubro deveriam ser realizadas de 10 a 30 de junho.

A coligação do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), Partido Democratas (DEM) e Partido Republicano Brasileiro (PRB) fez sua convenção na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense na manhã do sábado, 30, e lançou a candidatura de José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e José Mauro Del Guerra Nicolella para o cargo majoritário. O Partido Popular Socialista (PPS), o Partido Democrático Trabalhista (PDT) e o Partido Social Liberal (PSL) também fizeram suas convenções na manhã de sábado, no Palácio do Café. A atual prefeita e presidente do PPS, Marilza Roberto da Costa, e o empresário Lourenço Del Guerra foram os escolhidos pela coligação para disputar a Prefeitura.

No período da tarde, o Partido Social Democrático (PSD), o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e o Partido dos Trabalhadores (PT) se reuniram em convenção na Câmara Municipal e escolheram João Delbin (Bina) e o empresário Rogério Belli como representantes da coligação. Essa é a quarta vez consecutiva que Bina concorre ao cargo de prefeito.

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e o Partido Progressista (PP) realizaram sua convenção na noite de sábado e lançaram a candidatura da atual presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, e Guerino Antonio Costa (Guera).

O Partido Social Cristão (PSC) já havia realizado sua convenção no dia 23 de junho e definido a candidatura de Ronaldo Cordeiro Gouveia (Baiano) para prefeito e João Batista Lima, vice. O partido não fará coligações.

Os nomes dos candidatos a vereador também foram divulgados durante as convenções (veja box). O promotor da 1ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, Fausto Luciano Panicacci, lembra que, conforme estabelece o parágrafo 3º do artigo 10 da lei nº 9.504/97 —bem como decidido pelo Tribunal Superior Eleitoral no REE nº 78.432— nas eleições proporcionais —Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais—, cada partido ou coligação preencherá o mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo. "Assim, para as vindouras eleições deste ano de 2012, é imperativo que seja garantida a participação da mulher nos moldes aludidos, comunicando-se que, na hipótese de inobservância do percentual de candidaturas para cada sexo, será ajuizada por esta Promotoria Eleitoral impugnação ao Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (Drap)".

Propaganda política

A propaganda eleitoral já está liberada desde ontem, 6. Os candidatos, os partidos ou as coligações podem fazer funcionar, das 8 às 22 horas, alto-falantes ou amplificadores de som, nas suas sedes ou em veículos, além de realizar comícios e utilizar aparelhagem de sonorização fixa, das 8 horas às 24 horas. Também será permitida, a partir deste dia, a propaganda eleitoral na internet, vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda paga.

A partir de hoje, 7, os agentes públicos não poderão nomear, contratar ou admitir, demitir sem justa causa, remover, transferir ou exonerar servidor público até a posse dos eleitos, inclusive os aprovados em concursos públicos. Nesta data, será vedado aos agentes públicos das esferas administrativas cujos cargos estejam em disputa na eleição —com exceção da propaganda de produtos e serviços que tenham concorrência no mercado— autorizar publicidade institucional dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos municipais, ou das respectivas entidades da administração indireta, salvo em caso de grave e urgente necessidade pública, assim reconhecida pela Justiça Eleitoral; fazer pronunciamento em cadeia de rádio e de televisão, fora do horário eleitoral gratuito, salvo quando, a critério da Justiça Eleitoral, tratar-se de matéria urgente, relevante e característica das funções de governo. Também ficará vedada na realização de inaugurações, a contratação de shows artísticos pagos com recursos públicos. O candidato também não poderá comparecer a inaugurações de obras públicas.

No domingo, 8, o juiz eleitoral designado pelo tribunal regional eleitoral deve convocar os partidos políticos e a representação das emissoras de televisão e de rádio para a elaboração de plano de mídia para uso da parcela do horário eleitoral gratuito a que tenham direito. É ainda o último dia para a Justiça Eleitoral publicar lista/edital dos pedidos de registro de candidatos apresentados pelos partidos políticos ou coligação.

Terça-feira, 10, é o prazo final para os candidatos, escolhidos em convenção, requererem seus registros perante o juízo eleitoral competente, caso os partidos políticos ou as coligações não os tenham requerido.

13 de julho, sexta-feira, é o último dia para qualquer candidato, partido político, coligação ou o Ministério Público Eleitoral impugnar os pedidos de registro de candidatos apresentados pelos partidos políticos ou coligação e também último dia para qualquer cidadão, no gozo de seus direitos políticos, dar ao juízo eleitoral notícia de inelegibilidade que recaia em candidato com pedido de registro apresentado pelo partido político ou coligação.

Mais datas

Dia 4 de agosto é o prazo final para o partido político ou coligação comunicar à Justiça Eleitoral as anulações de deliberações decorrentes de convenção partidária.

No dia 5 de agosto, todos os pedidos originários de registro, inclusive os impugnados, deverão estar julgados e publicadas as respectivas decisões perante o juízo eleitoral.

Já no dia 6 de agosto, os partidos políticos, as coligações e os candidatos são obrigados a divulgar, pela internet, relatório discriminado dos recursos em dinheiro ou estimáveis em dinheiro que tenham recebido para financiamento da campanha eleitoral e os gastos que realizarem, em sítio criado pela Justiça Eleitoral para esse fim.

No dia 21 de agosto começam as propagandas eleitorais no rádio e televisão.

Já no dia 7 de setembro termina o prazo para a entrega dos títulos eleitorais de quem se inscreveu ou pediu transferência.

24 de setembro é o último dia para os partidos políticos, a Ordem dos Advogados do Brasil e o Ministério Público impugnarem os programas a serem utilizados nas eleições de 2012, por meio de petição fundamentada, observada a data de encerramento da Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas.

O eleitor poderá requerer a segunda via do título eleitoral dentro do seu domicílio eleitoral no máximo até dia 27 de setembro.

O último dia para a realização de debates no rádio e televisão será 4 de outubro. Também é o último dia para propaganda política mediante reuniões públicas ou promoção de comícios e utilização de aparelhagem de sonorização fixa entre as 8h e 24h e realização de debate no rádio e na televisão. É ainda o último dia para os partidos políticos e coligações indicarem, perante os juízos eleitorais, o nome das pessoas autorizadas a expedir as credenciais dos fiscais e delegados que estarão habilitados a fiscalizar os trabalhos de votação durante o pleito eleitoral.

5 de outubro é o último dia para divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso, de propaganda eleitoral.

Dia 6 de outubro é o último prazo para a propaganda eleitoral mediante alto-falantes ou amplificadores de som, entre as 8h e 22 h. É também o último dia, até às 22h, para a distribuição de material gráfico e a promoção de caminhada, carreata, passeata ou carro de som que transite pela cidade divulgando jingles ou mensagens de candidatos.

Candidatos a vereador

Coligação PPS, PDT e PSL

Antonio Marcos Ruocco Junior (Zão) [PDT]
Cesar Joaquim Paiva [PPS]
Charleston Ferreira Monici (Brau) [PDT]
Cláudio Toniette [PPS]
Flávia Beatriz Ferreira Almagro Dias [PDT]
Gerald de Souza [PPS]
José Aparecido Sartori [PPS]
José Otávio Ribeiro [PPS]
Josué Marco Cavalheiro [PDT]
Juscelino do Prado [PDT]
Luiz Carlos Virgolino Alves (Cheroso) [PPS]
Márcia Regina Ferreira de Freitas [PDT]
Maria de Lourdes Santiago [PPS]
Maria José Esteves [PPS]
Milena Raquel Gonçalves Valsechi [PPS]
Nelson Franchini Junior [PDT]
Rodoaldo Gomes Candido (Buiú) [PPS]
Sebastiana Evaristo [PPS]

Coligação PMDB e PP

Adriana Pereira Inácio da Rosa [PMDB]
Alex Aurieme [PP]
André Renato de Souza Moreira [PMDB]
André Sigolo Roberto [PMDB]
Andréia Carolina Mistieri Lopes [PP]
Cláudio Marcelo Mariano [PP]
Cleusa Alves de Miranda [PMDB]
Cristiana Rosa dos Santos Pereira [PMDB]
Izabel Cristina Gibini Nicolau [PP]
José Gilberto Viola [PP]
Leandro Machado de Oliveira [PMDB]
Lucia Helena Revelino [PMDB]
Luiz Antônio de Oliveira [PP]
Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) [PP]
Marco Antônio da Rocha [PMDB]
Paulo César de Menezes (Cesinha Promoções) [PP]
Renato Binelli Elias (Feto) [PMDB]
Thiago Monteiro Miranda [PMDB]

Coligação PSD, PTB e PT

Ana Maria de Barros [PT]
Tamara Pesoti Netto [PT]
Maria de Kássia Ormastroni [PTB]
Maria Carolina Leme Marinelli Delbin [PSD]
Maria Rita Rissi [PSD]
Alexandre Beraldo [PSD]
Antonio Arquideu Zibordi Filho [PSD]
João Bertoldo Sobrinho [PSD]
José Carlos Batista Ribeiro [PSD]
José Carlos Sobrinho [PSD]
Luís Antônio Silvestre [PSD]
Luís Leandro Faria Lazarini [PSD]
Paulo Stefani Tobias [PSD]
Pedro Inocêncio da Silva [PSD]
Sergio Del Bianchi Junior [PSD]
Antônio Ragazzo [PTB]
Norival Romano [PTB]
José Ricetti [PTB]

Coligação PSDB, DEM e PRB

Antonio Jesus Perez Chirelli [PSDB]
Carmen Lúcia Valente Leite [PSDB]
Claudinei Candido [PSDB]
Eliana Abdala [PSDB]
Ivan Agostini [PSDB]
Izaias Francisco [PSDB]
João Batista Cabral da Costa [PSDB]
Kleber Scalese Junior [PSDB]
Luiz Gonzaga Tessarine (Zaga) [PSDB]
Manoel Antonio Ribeiro [PSDB]
Marcelo José Laurindo (Cheirinho) [PSDB]
Maria Madalena Davanço Martucci [PSDB]
Maura Angeluti Braga [DEM]
Osiris Paula Silva [PSDB]
Reinaldo Gomes da Silva (Palmeirense) [PSDB]
Sandra Regina Felício Whitaker [PRB]

PSC

Aparecida Fulaneto
Antônia Maria Rodrigues
David Henrique de Sousa
David Alves
Eliana Aparecida Pio
Jair Rodrigues da Costa
Maria Lúcia de Castro
Maria da Penha Teodoro
Natal Aparecido Eleotício
Sandra Regina Trevisan
Vital Araujo
Valdemir Melles

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Caça aos votos

Passadas as convenções municipais, que definiram no último sábado mais quatro candidatos à Prefeitura —a atual prefeita Marilza Roberto do Costa(coligação PPS/PDT/PSL), a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (coligação PMDB/PP), João Delbin [Bina] (Coligação PSD/PTB/PT) e José Benedito de Oliveira [Zeca Bene] (Coligação PSDB/DEM/PRB)— além da candidatura de Ronaldo Cordeiro [Baiano] (PSC) que havia sido escolhido no dia 23/6, está aberta a temporada de caça aos votos e também lamentáveis peculiaridades miúdas. Pois é comumente nesta temporada em que são expostos, de forma determinada, o anacronismo político, cívico, cultural e moral. Um vale-tudo sem exceção —infelizmente bastante característico no País. Uma conivência explícita. Muitos sabem; outros tantos fingem não saber. Nada de surpresas. O Brasil se tornou um País onde a politicagem muitas vezes é a mola-mestra dos candidatos e a bandalheira implantada dão o tom do oportunismo libertino sem freio. Um País onde o bem público ainda é conduzido e entendido como privado. Onde geralmente os partidos loteiam com grupelhos o norteamento dos pleitos —e tantas outras mazelas reconhecidas. O que acaba verdadeiramente prevalecendo, entretanto, é uma indiferença popular.

É nesse sentido que céticos, acomodados e indolentes de plantão propagam —a todo vapor— que políticos só se lembram do povo de quatro em quatro anos. Irão mais longe. Como bordões, alastrarão que a casta irá aparecer de novo nos bairros, quermesses, campos de futebol, partida de botão, missas, cultos, velórios para apertarem a mão, dar tapinhas nas costas e distribuírem beijos, em troca de um lugar no Legislativo ou Executivo. Igualando todos num só balaio. E, com certeza irão afiançar que em palanques estarão prometendo o céu e a terra para persuadirem os eleitores. Como se fosse perversidade fazer política. Reconhecemos o desafio. Mas há saída, eleitor/cidadão/contribuinte. Vire a mesa. É hora de cada um ter consciência política, acompanhar o noticiário nas mídias locais e saber quem é quem. É também chegada a hora de participar e se mobilizar, de forma efetiva, conversando com os amigos, vizinhos, colegas de trabalho. Isso é indispensável para futuras transformações comportamentais tão necessárias em nossos dias. Pois a omissão só ajudará os maus políticos. Por isso, façam sua parte. Não apenas votando num bom candidato, mas ainda ajudando a formar a opinião daqueles que têm menos conhecimento e consciência política. Ganharão todos e, quem sabe, viveremos um novo tempo.

opinião

Corrupção a céu aberto

LUCIANO MARTINS COSTA

As imagens, bastante exploradas pela televisão, nas quais o prefeito de Palmas, no Tocantins, negocia com o bicheiro Carlos Cachoeira alguma ajuda financeira em troca de participação em seu futuro governo, são o retrato da falência do sistema eleitoral que fundamenta a democracia brasileira.

Sem sutilezas, as cenas demonstram que o sistema representativo da República é uma farsa: desde o lançamento das candidaturas, organizações como a que é comandada pelo bicheiro de Goiás se responsabilizam pelas campanhas, oferecendo consultoria para todas as necessidades dos partidos até o dia da posse. Depois, vem a cobrança.

No caso de Raul Filho, que se elegeu pelo Partido dos Trabalhadores em Palmas, os diálogos são exemplares: o então candidato pede ajuda de qualquer tipo, e acaba aceitando a oferta de um show para animar seu comício. O preço seria, claro, o superfaturamento de algum serviço público. Mais claro, mais transparente, não poderia ser.

Salvo esquemas mais sofisticados, como os acordos tácitos do instituto criado pela indústria de construção civil em São Paulo para financiar seus candidatos prediletos à Prefeitura e à Câmara Municipal, essa é a realidade da política em todo o País.

A rigor, não se pode chamar isso de política. Na verdade, trata-se da apropriação do poder público por interesses privados, um tipo de negócio particular como qualquer outro, com a diferença de que a conta é paga pelos cofres públicos.

No caso do bicheiro Cachoeira, o fato agravante é que o dinheiro que financia candidatos vem de atividades ilegais. E não se pode descartar, por exemplo, a possibilidade de que até mesmo o lucro do narcotráfico esteja sendo devidamente lavado em operações desse tipo.

Em São Paulo, já houve o caso de um candidato a deputado federal bancado diretamente pela organização criminosa conhecida como Primeiro Comando da Capital, cuja principal fonte de renda é o tráfico de drogas.

A tranquilidade com que se negocia a participação de bandidos no financiamento de campanhas eleitorais torna perfeitamente factível a suspeita de que a liberdade de ação dos traficantes em muitas cidades brasileiras tenha sido negociada como parte dessas alianças.

Observe-se, por exemplo, como a operação das Forças Armadas na cidade paulista de Pirassununga em busca de ladrões de munições levou o PCC a eliminar os suspeitos, para evitar que a operação militar continuasse a prejudicar seus negócios com drogas.

Embora oficialmente o poder dessa sigla não seja reconhecido pelas autoridades paulistas, quem controla a segurança pública fora das zonas urbanas privilegiadas é o crime organizado, não a polícia.

Na quarta-feira, 4, a imprensa noticia como fato corriqueiro que a organização criminosa teria "solucionado" o mistério do furto de munições simplesmente matando os suspeitos. Depoimentos de moradores dessas localidades ocupadas temporariamente por soldados do Exército e da Polícia Militar revelam o horror a que são submetidas essas famílias diariamente. Não é mera coincidência que, durante a ocupação, a criminalidade nesses bairros de Pirassununga tenha caído a zero. Mas não há referência na imprensa à evidente necessidade de manter o policiamento nesses locais, para evitar que o narcotráfico volte a estabelecer seu domínio.

Ora, é raciocínio primário ponderar que, se controlam a rotina dessas comunidades, os criminosos organizados podem muito bem definir os resultados de eleições.

O episódio envolvendo Carlos Cachoeira com o prefeito de Palmas pode ter vindo a público por iniciativa do próprio bicheiro, como um aviso de que teria muito ainda a mostrar, quem sabe envolvendo alguns de seus acusadores.

Então, perguntaria o leitor, "estaria tudo dominado?"

É bem possível que sim, mas a sociedade, a imprensa e os partidos políticos —mesmo aqueles profundamente contaminados pelo esquema Cachoeira— precisam colocar um limite nessa negociata, sob pena de todos acabarem perdendo.

Mas não basta escancarar e expurgar da política o esquema chefiado pelo bicheiro goiano. A sucessão de escândalos envolvendo financiamento de campanhas eleitorais está minando a credibilidade do próprio regime democrático no momento em que o Brasil consegue produzir o fenômeno da mobilidade social massiva.

Sabe-se que a segunda e terceira gerações das famílias que ascendem da pobreza tendem a se tornar mais conservadoras. Com as instituições políticas minadas pela corrupção, uma sociedade conservadora e pouco educada se torna terreno propício à ação de aventureiros populistas, para risco da própria democracia.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e colaborador do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

cartas e e-mails

Resposta

Em resposta à coluna de Lauro Augusto Bittencourt Borges: Na Aldeia Alterosa [publicada na edição 917 do **AC**].

Acredito que quando colocamos nossas opiniões pessoais a respeito de lugares e pessoas estamos sujeitos a escutar opiniões um tanto quanto divergentes da nossa. Ou seja, quando falamos o que queremos, podemos ouvir uma resposta tão desagradável quanto a nossa opinião.

Pois muito bem, sr. Lauro Augusto Bittencourt Borges. Sou pinhalense e toda a família da minha mãe vem de Jacutinga (MG), berço das malhas e do circuito das águas!!!

Posso dizer em alto e bom tom que tenho muito orgulho dessas duas cidades, mesmo conhecendo diversos lugares do mundo, mesmo tendo morado em região nobre da cidade de São Paulo durante anos. Lendo seu artigo, posso concluir em primeira instância que Jacutinga me ensinou algo que o senhor com toda sua sabedoria, definitivamente, não aprendeu: ter educação e respeito por um povo honesto, trabalhador, simples e que, ao longo dos anos, conquistou sucesso internacional. É uma pena que o senhor não estude e pesquise a respeito dos temas de suas matérias, pois somente Jacutinga produz 30% das malhas de todo o País e exporta hoje para Estados Unidos e Europa, sendo que sua produção no inverno chega a 2,5 milhões de peças produzidas no mês!

É uma pena, em proporções ampliadas, que uma cidade tão rica quanto São João da Boa Vista esteja com membros tão pobres de espírito em sua Academia de Letras! Mas a culpa da boçalidade não é sua, posso entender perfeitamente que o senhor deve estar sofrendo com a falta de assuntos interessantes para escrever em sua coluna e ansioso por férias!

Agora a minha curiosidade maior é saber como o senhor, um gordinho cafona, se julga competente a falar de moda, lugares e pessoas?

Em tempo 1: as mesmas malhas carísimas compradas em lojas de shoppings badalados de Campinas e São Paulo vêm sabe de onde?

Em tempo 2: tomara que o Chico e a Olívia tenham o bom senso de não aturá-lo mais.

Em tempo 3: adoraria que o senhor sofresse um processo dos danos morais de alguém que tenha se sentido tão indignada quanto eu em ainda me deparar com pessoas tão pobres quanto o senhor. Ser chique, meu caro, é ter educação e ser rico é ter humildade para aprender e apreciar que as divergências culturais são, na verdade, maravilhosas!

Thaís de Almeida Marinelli Rayel

Fora da Aldeia Alterosa...

Quando se lê a coluna de Lauro Augusto Bittencourt Borges na edição 917 do **AC**, no quesito dos "mais abonados", cabe-nos esclarecer que somos fornecedores para aproximadamente 30 países e lojas como Harrolds, em Londres, Anthropologie, em Nova York, Zara, na Europa e Mercosul e mais de 120 shoppings centers deste País. Também fornecemos para grandes redes de lojas como Marisa, C&A, Carrefour, Renner, dentre outras dezenas que não nos interessa eticamente divulgar. Os preços praticados pelos nossos clientes aqui no Brasil são no mínimo 100% em relação ao nosso preço de varejo por aqui. E os que aqui nos visitam para o turismo e compras de malhas não são tratados como "insignificantes", como o colunista afirma, e muito menos "sacoleiros caipiras menos afortunados".

Quanto às peças "made in Jacutinga", cabe-nos elucidar que o cidadão colunista em questão, antes de publicar alguma matéria sobre nosso município, deveria melhor se "aculturar" acerca da economia local, pois gerente de uma instituição bancária como é, muito fácil se torna consultar seu colega da agência-irmã local, acerca de nossa produção bem como movimentação financeira que a cidade produz. Se você preferir, dê um pulo até Londres e vá a uma loja Harrolds e poderá comprar lá mesmo uma peça "made in Jacutinga". Isso nos orgulhará muito.

Também não é só de "roupas de tricô" que a cidade se projeta, mas no turismo, agricultura e outras diversidades, e temos sim atrativos "blockbuster" aqui. Para uma singela comparação, o município no qual você gerencia uma agência bancária, certamente não é de seu conhecimento, tem receitas correntes na ordem de R$ 69.501.049,26, isso com uma população de 41.853 habitantes com um crescimento de apenas 1.373 pessoas na década; enquanto que nosso município, com apenas 22.699 habitantes, temos uma receita na ordem de 56 milhões. Por que será esta diferença? Será por que somos "insignificantes" ou nossa economia local funciona mesmo com os "caipiras menos afortunados"?

A flexibilidade no atendimento a qual você se reporta, não é aplicada a todos os visitantes, pois existem critérios de atendimento diferenciado para os "indesejados, mesquinhos, avarentos, prepotentes, intrometidos, oportunistas, anarquistas" e outras recalcadas classes mais.

Sobre os "parcelamentos dilatados", em nosso ramo comercial não costumamos acompanhar o SFH, pois temos suficiente compreensão empresarial de nossos negócios, e quem dita as regras por aqui somos nós.

Esclarecendo o termo "pulôver", a você e sua avó Fiuca, cabe-nos uma pequena orientação em moda, pois o correto é "pullover", que vem do inglês, que significa corte de malha em lã, com ou sem mangas, que se tira pela cabeça. O termo para peça sem mangas, com decote em "V" é conhecido e encontrado como "colete" sim, pois evidentemente não poderíamos exigir que um especialista em finanças pudesse entender de moda ou designer em moda. O termo "pulôver" é para uma peça exterior em malha, com ou sem mangas, com abertura superior para se vestir pela cabeça, então lembrando, que para uma peça definitivamente "sem mangas" a cobrir o tórax, o pedido é feito sim pelo termo "colete". E como aqui ninguém vai estar numa loja de pesca submarina, nunca lhe entregaremos um colete salva-vidas. Recapitulando aos alunos: pullover =peça em malha com ou sem mangas, com abertura superior para se vestir pela cabeça. Colete = peça em malha, sem mangas, com decote em "V" para também se vestir pela cabeça.

Somos sabedores que o cidadão em questão é bem conhecido por questões polêmicas e artigos polêmicos, pois temos de concordar que não deixa de ser uma maneira de se projetar perante a sociedade, pois existem seres que não se importam em qual patamar seja encontrado, mas sim pela evidência de se acharem que são superiores, mas na verdade não passam de seres inferiores, recalcados, insignificantes, energúmenos e dignos de muita piedade.

Paulo Roberto Grisolia, contador geral da Câmara Municipal de Jacutinga (MG)

Resposta do autor

Prezados,

Antes de tudo, meu muito obrigado pelo prestígio conferido à coluna.

Defensor ardoroso da livre expressão, respeito a crítica, mas rechaço qualquer tentativa de imputar-me intenções maledicentes.

Não embarco nessa discussão, pois sei bem o quão inócuas são polêmicas decorrentes de escritos incompreendidos contaminados pelo humor.

Penso que a retórica ardorosa deveria ser usada para causas mais nobres do que espinafrar um cronista inepto, gordinho e cafona.

Lauro Augusto Bittencourt Borges

HERÓDOTO BARBEIRO

De fazendeiro a ruralista

Houve uma mudança no modo de produção no campo brasileiro no final da década de 1960. Até o Estatuto da Terra, o modo de produção pré-capitalista existente ainda se sustentava com trabalho não assalariado. Meeiros, tarefeiros, retireiros, boiadeiros, "colonos" trabalhavam nos grandes latifúndios e ficavam com parte da produção. A relação de produção não era monetarizada. Ainda existia o escambo de um saco de feijão por um bezerro ou uma vaca por um arreio completo. De lá para cá, as relações capitalistas se impuseram, colonos foram parar nas cidades, viraram boias-frias e assalariados. Finalmente o capitalismo se instalou e a velha fazenda de origem colonial se transformou em uma empresa com contornos de gestão profissional. Não era mais o filho mais velho o responsável pela direção da fazenda, podia ser um gerente contratado, formado em uma escola de administração, economia ou engenharia rural. O acesso aos mercados rurais, o acompanhamento dos preços nas bolsas, a venda de commodities e o financiamento privado consolidaram uma nova paisagem no campo brasileiro. Dela emergiu uma elite riquíssima com os seus senadores, deputados, prefeitos e frequentadores dos shows dos grandes artistas "sertanejos". Carrões 4x4, moda country, bares e restaurantes típicos passaram a ser o sonho de consumo da juventude dos empresários do campo.

A globalização, a abertura dos mercados, a concorrência e a fome no planeta impulsionaram o aumento da produtividade e a queda do custo de produção e do produto final. As grandes multinacionais entraram firme nesse mercado oferecendo agrotóxico, fertilizantes químicos, sementes geneticamente modificadas, maquinário de grande porte e suporte técnico científico. A Embrapa virou a Petrobras do campo. Nesse contexto houve uma conexão até então impensável: das multinacionais com o empresariado rural. Essa aliança ficou evidente com a aprovação do Código Florestal, quando era possível ver pelos corredores do Congresso ruralistas e diretores de empresas fazendo lobby conjuntamente pelos mesmos interesses. A nova burguesia rural se aliou —como era de se esperar— com as empresas que atuam no campo. Formaram um forte meio de pressão. A aliança se torna ainda mais firme —uma vez que os ruralistas oferecem nomes para as eleições e as empresas os apoiam com recursos.

A formação de uma burguesia rural deu uma dimensão dinâmica à economia nacional, fundiu-se com outros setores empresariais e, hoje, desbancou a importância da indústria no crescimento econômico. A Confederação Nacional da Agricultura é mais importante que a Fiesp. Ela é responsável pelos constantes saldos da balança comercial que, por sua vez, equilibra as contas correntes nacionais. O embate político da ascensão e liderança de uma nova classe social vem, de um lado, do proletariado rural e, do outro, dos ambientalistas. Uns, como os antigos operários das montadoras do ABC, querem mais salário, benefícios sociais, participação nos lucros. Os ambientalistas denunciam o assalto que o setor promoveu contra a natureza e a forma predatória como produzem. Isto é destoante para as novas empresas rurais. Se quiserem se equiparar com outros setores econômicos têm de adotar a governança corporativa e o compromisso com a defesa do meio ambiente. Esses discursos já são repetidos pelas lideranças ruralistas não só no Congresso como nos seminários e encontros corporativos. Para ser ruralista não precisa morar na fazenda, assim como Henry Ford não morou na fábrica de carros. Escritórios e residências estão fincados nos office centers das cidades e as vivendas em condomínios de luxo. Há uma mudança consolidada na sociedade brasileira. (Continua)

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Renovias Durante a Operação Revolução Constitucionalista, a Renovias estima a passagem de 78 mil veículos no pedágio Jaguariúna, localizado no km 123 da SP-340, no sentido norte (Campinas/Sul de Minas). A operação especial começou ontem, 6, e vai até a meia noite de segunda-feira, 9. Os horários de maior movimento estão previstos para hoje, das 9h às 13h. No retorno, o fluxo mais intenso deve ocorrer entre 16h e 20h de segunda-feira. O Sistema de Ajuda ao Usuário (SAU) está à disposição 24 horas por dia. Para acioná-lo, basta ligar 0800 0559696 ou usar um dos fones de emergência. Condições antecipadas do tráfego podem ser obtidas pelo site www.renovias.com.br.

Bolsa Começaram na terça-feira, 3, as inscrições para o projeto Bolsa Universidade da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. São cerca de seis mil vagas para estudantes universitários interessados em atuar como educadores do programa Escola da Família em escolas públicas de todo o estado. Para se candidatar é preciso estar regularmente matriculado em uma instituição de ensino superior conveniada ao programa, não receber outra bolsa, financiamento ou similar, proveniente de recursos públicos e ter disponibilidade para atuar como educador universitário aos finais de semana. O prazo para inscrições vai até o próximo dia 13 e, para efetuá-las, os interessados devem acessar o pop-up Inscrições para o Programa Bolsa Universidade no site http://escoladafamilia.fde.sp.gov.br, que também dispõe da relação de vagas e instituições de ensino conveniadas. Os critérios de seleção podem ser consultados no regulamento disponível no portal do programa.

Saresp Neste ano, as provas do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) acontecerão nos dias 27 e 28 de novembro. O exame é voltado a estudantes dos 3º, 5º, 7º e 9º anos do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio da rede estadual, além de alunos de escolas municipais e particulares que aderirem à avaliação. Municípios e escolas particulares interessados em participar da avaliação terão até o dia 22 de julho para preencher o termo de adesão disponível no portal www.educacao.sp.gov.br, no link Saresp 2012. O prazo para entrega da documentação para a celebração dos convênios vai até o dia 3 de agosto. A partir dos resultados do Saresp, a Secretaria da Educação calcula o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp) de todos os níveis de ensino de cada escola das redes municipais e as respectivas metas desse indicador para o ano seguinte. Cada secretaria municipal pode, contudo, utilizar os dados fornecidos para criar indicadores e estipular metas conforme seus próprios critérios.

Sert O Emprega São Paulo/Mais Emprego, agência de empregos pública e gratuita, gerenciada pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (Sert), em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), disponibiliza 1.317 vagas na região de Campinas. Os cargos mais ofertados são para operadores de telemarketing, auxiliar de produção, ajudante para carga e descarga de mercadorias, entre outras oportunidades. Para se candidatar às vagas, os interessados devem acessar www.empregasaopaulo.sp.gov.br, criar login e senha e informar os dados solicitados. Outra opção é comparecer a um Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) com RG, CPF, PIS e Carteira de trabalho.

Asma Desde que o programa Saúde Não tem Preço passou a entregar medicamentos para asma de forma totalmente gratuita à população, o número de beneficiados já aumentou em 54% em todo o País. Em um mês, de 4 de junho a 3 de julho, 71.607 mil pessoas retiraram os antiasmáticos das farmácias populares. Nos 30 dias que antecederam o início da gratuidade, 46.379 pessoas haviam comprado os medicamentos com até 90% de desconto nas farmácias.

COLIGAÇÃO PPS/PDT/PSL

Convenção lança candidatura de Marilza Roberto da Costa

O indicado ao cargo de vice-prefeito é o empresário Lourenço Del Guerra

BRUNA MAZARIN

O Partido Popular Socialista (PPS), o Partido Democrático Trabalhista (PDT) e o Partido Social Liberal (PSL) apresentaram na convenção realizada no sábado, 30, seus indicados aos cargos do poder Executivo e Legislativo municipal que disputarão as eleições no dia 7 de outubro.

Para o cargo majoritário foi indicada a presidente do PPS e atual prefeita, Marilza Roberto da Costa, e como vice-prefeito o empresário Lourenço Del Guerra.

Na ocasião também estiveram presentes alguns diretores e secretários da atual gestão, o presidente do PSL, Edmo Baron, o presidente do PDT, José Roberto Spinelli (Zé Kuru), filiados dos partidos e cidadãos.

Marilza Roberto e Lourenço Del Guerra lançam candidatura para chapa majoritária durante convenção

BRUNA MAZARIN

Marilza falou sobre sua intenção de "continuar o trabalho" iniciado quando assumiu a Prefeitura. "Estou há apenas um ano à frente da Prefeitura. O poder público tem muita burocracia e ainda não pude mostrar para a população o meu trabalho. Um exemplo é a ponte da avenida Rafael Oricchio Costa. Desde que caiu, desempenho um trabalho para sua construção. Isso não aconteceu devido à burocracia que existe para fazer essa obra. Ele está em processo licitatório no momento. O trabalho do poder público é moroso. Começamos um trabalho hoje para ter resultados meses e meses depois. Quero poder mostrar meu trabalho a Pinhal e trabalhar por ela. Gosto de ver os resultados do meu trabalho e gosto de trabalhar pela minha cidade".

A candidata explicou que sua campanha se embasará em mostrar seu plano de governo. "Durante minha campanha, vamos falar sobre nosso programa de governo que priorizará o desenvolvimento econômico e social de Pinhal. Irei tratar a educação como prioridade, pois é a base do desenvolvimento. Nossa bandeira é a nossa cidade e vamos fazer uma política diferente. Nossa campanha será feita com bastante energia. Vamos fazer uma campanha limpa e transparente. Recomendei a todos para não fazer comentários negativos de outros candidatos. Nosso interesse é falar da nossa cidade e de nosso plano de governo. Não teremos uma campanha eleitoral toma lá dá cá. Vamos fazer uma campanha de propostas".

Quanto à escolha de Lourenço como vice, Marilza disse acreditar que ele é um homem de visão ampla.

Lourenço disse que não sabia até o dia anterior à convenção que seria convidado a participar das eleições como vice, tendo em vista que seu objetivo era se candidatar a vereador. "Nós tivemos uma reunião na quinta-feira [dia 28 de junho] e disse que minha ideia era ser vereador. José Spinelli me ligou na tarde de sexta-feira e pediu para eu ir até a Prefeitura. Fui levar os papéis para vereador e achei que fosse algo em relação a isso. Eles me trancaram e pegaram um saco de 50 quilos de chumbo e jogaram no meu colo. Não esperava e temo, às vezes, por não ser extremamente qualificado para cumprir essa função". E complementou: "mas pretendo trabalhar pelo bem de Pinhal com duas coisas: honestidade e sinceridade".

Lourenço acredita que a indústria não é a única e melhor forma de desenvolvimento da cidade. "Não existe isso de querermos todas as indústrias, mas temos de exigir trabalho. Em uma cidade como Pinhal, devemos investir na micro, pequena e média indústria; micro, pequeno e médio comércio. Se nós temos um pequeno comércio, temos emprego e temos captação de recurso. Não é só indústria que dá recurso".

O presidente do PDT fez uso da palavra cumprimentando a escolha do candidato a vice-prefeito e destacando que o objetivo é continuar o trabalho que vem sendo desenvolvido pela atual gestão. "Eles continuarão o trabalho. Levamos nossa palavra de confiança à população de Pinhal porque a política é arte de servir para o bem. É isso que temos em nossa candidata e seu vice", reforçou Zé Kuru.

Edmo também salientou que a candidata à prefeita dará continuidade a um trabalho que iniciou quando entrou na Prefeitura, como vice do ex-prefeito Paulo Klinger Costa. "Eleger Marilza é dar continuidade a um trabalho que ela começou em janeiro de 2005. Desde o dia 24 de maio do ano passado [quando assumiu a Prefeitura] ela deu sua identidade à administração. Lourenço é uma pessoa capaz, com potencial e tem todas as condições de ocupar esse cargo". E enfatizou: "será uma campanha difícil e nós sabemos. Vamos enfrentar muita coisa pela frente, mas com garra e dedicação queremos chegar à vitória".

O ex-diretor do departamento de Planejamento Urbano, Eugenio Carlos Moraes Ribeiro Sampaio, estava presente na convenção e ressaltou não ser mais membro de nenhum partido. Ele enfatizou saber que todos disputam Paulo Klinger Costa como apoio nas eleições deste ano. "A escolha de Paulo sempre foi além da política. Não tenho dúvida de que ele apoiaria aquela que ele escolheu para ficar no lugar dele. Fui confidente dele e sei de sua vontade. Marilza tem meu apoio".

COLIGAÇÃO PSDB/PRB/DEM

Zeca Bene ratifica candidatura ao cargo de prefeito

Para o cargo de vice-prefeito foi escolhido José Mauro Del Guerra

BRUNA MAZARIN

Coligados para cargos do Executivo e Legislativo municipal, o Partido Social da Democracia Brasileira (PSDB), Partido Democratas (DEM) e Partido Republicano Brasileiro (PRB) realizaram a convenção para indicação dos candidatos no sábado, 30, na Sociedade de Recreativa e Esportiva Pinhalense (SREP).

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e José Mauro Del Guerra foram indicados como candidatos aos cargos de prefeito e vice-prefeito, respectivamente.

Também compareceram ao evento o presidente do PSDB municipal, Pedro Osmar do Amaral; o presidente do PSDB jovem de Pinhal, Carlos Alberto Jonas de Souza (Beto); o presidente da juventude estadual do PSDB, Paulo Mathias; o empresário Laércio Casalecchi; o presidente do DEM pinhalense, Luis Antônio de Resende Filho; o vogal do PSDB, João Alborgheti; o secretário do PSDB, Luiz Gonzaga Tessarine; filiados dos partidos e populares. A presidente do PRB, Sandra Felício Withaker, não pôde comparecer à convenção.

Zeca Bene deu início ao seu discurso dizendo que sua gestão será pautada no planejamento. "Vamos planejar muito. Vamos planejar a cidade até 2025. O que queremos para Pinhal até 2025? Através de um plano diretor, vamos fixar para nossa cidade objetivos e metas a serem cumpridos, ano a ano. Nossa meta é atingir uma população de mais de 50 mil habitantes".

Zeca Bene: nossa gestão será pautada no planejamento

BRUNA MAZARIN

Ele destaca que um dos pontos fundamentais para o desenvolvimento da cidade é a conexão existente com os governos federal e estadual. "Isso trará recursos para o crescimento da cidade", enfatizou.

Os jovens também terão atenção especial em seu governo. "Criaremos a Diretoria da Juventude, que tratará dos assuntos pertinentes aos jovens e traremos curso técnico de mecânica para a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva (Escola Agrícola)". Ele complementou dizendo que apoiará todas as festividades tradicionais da cidade, tais como Festa Nacional do Café, Pinhal Fest, Festa Italiana. "Além disso, criaremos outros eventos que venham atender a demanda da nossa juventude".

Por fim, Zeca Bene falou sobre a questão do esporte. "No esporte, a intenção é de reformar e adequar os nossos campos de futebol, criando escolinhas, fazendo com que os jovens, através do esporte, saiam do caminho das drogas. Temos a proposta de apoiar clubes e suas praças esportivas, fortalecendo-os para que bem atendam a população. Ainda nesse campo, fortaleceremos os campeonatos amadores da cidade, o futsal feminino e masculino, que tão bem representam Pinhal no cenário estadual".

O indicado ao cargo de vice-prefeito disse ter ficado surpreso com o convite. "Foi muita surpresa, mas o recebi com muita satisfação. Quero ajudar Zeca Bene a se tornar prefeito de Pinhal e trazer todo o seu conhecimento administrativo para levar nossa cidade para um novo rumo, uma nova direção. Rumo a um desenvolvimento sustentável, penando na juventude".

Ele comentou sobre o déficit da cidade em relação a eventos e lugares que proporcionem entretenimento para o jovem pinhalense, que vai buscá-los nas cidades da região. "Precisamos ter um espaço voltado para eventos em Pinhal para que nossa juventude não saia de madrugada em busca de algum evento nas cidades vizinhas, onde tantas vidas são ceifadas. Tenho certeza de que esse é um compromisso da nossa campanha. Vamos rumo ao desenvolvimento de Pinhal".

O presidente do partido Democratas, Luiz Antônio, ressaltou durante a convenção que, embora muitos tenham migrado sua filiação para o Partido Social Democrático (PSD), em Pinhal será feito um trabalho de revitalização do DEM.

COLIGAÇÃO PMDB/PP

Cristina Brandão confirma sua candidatura à Prefeitura

Guerino Antonio Costa (Guera) foi o indicado pelo partido para o cargo de vice-prefeito

TEREZA DELBIN

Cristina Brandão e Guera Costa concorrerão à Prefeitura pela coligação PMDB/PP

CHICO RAMON

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues e Guerino Antonio Costa (Guera) foram indicados aos cargos de prefeito e vice, respectivamente, nas convenções do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e do Partido Progressista (PP) realizadas no sábado, 30, às 19h.

Participaram das convenções os atuais vereadores do PP, José Gilberto Viola e Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), que irão disputar novamente uma cadeira no poder Legislativo nas eleições que serão realizadas no dia 7 d e outubro; os vereadores Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo, do PP, e José Maria Martelli Scannapieco, do PMDB, que não concorrerão ao cargo para a próxima legislatura; a prefeita de Albertina (MG), Noemi Simionatto Guinesi; e também alguns candidatos ao cargo de vereador pelo PMDB e pelo PP.

Em seu pronunciamento, Cristina evidenciou a força da coligação. "Ser escolhida candidata de uma coligação tão forte é motivo de orgulho. Ter ao meu lado Guera Costa é uma sensação muito forte porque ele aprendeu política com o seu pai, Paulo Klinger Costa. Enfrentar uma eleição municipal não é fácil, mas estamos cientes do desafio que teremos pela frente, inclusive das inverdades que serão ditas sobre nós". Ela ressalta que tem um passado político e diz ter muito orgulho dele. "O meu trabalho de realizações em Pinhal faz com que eu me considere uma mulher preparada para ganhar a eleição, governar a cidade e cuidar das pessoas que moram nela. Marilda Costa, esposa do ex-prefeito Paulo Klinger, sempre ajudou muito as pessoas mais necessitadas do município, e tenho certeza de que ela voltará a ser a presidente do Fundo Social de Solidariedade, trabalhando conosco na Promoção Social".

A candidata falou também sobre o trabalho realizado por ela desde 1983. "Sei que essa equipe forte que se formou com a coligação está aqui reunida hoje porque acredita no nosso trabalho. Participo da vida pública de Pinhal desde 1983, período em que assumi vários cargos na Prefeitura. Trabalhei com os prefeitos Antonio Carlos Marinelli (Nenê Marinelli), Paulo Klinger Costa e Luiz Gonzaga Pinto. Na Câmara, conseguimos muito para o município. Agora, quero ser prefeita de Pinhal para poder realizar tudo o que desejo em benefício da população pinhalense. O Guera vai me ajudar muito e participar de todas as decisões políticas. Pinhal precisa avançar mais, e iremos fazer isso. Sou uma candidata que conhece os problemas de Pinhal e que sabe quais são os desejos da população". E finaliza: "o nosso programa de governo visa ao desenvolvimento de Pinhal e é por isso que estou na política: sei que ela pode transformar e melhorar a vida das pessoas. Tenho experiência política e administrativa, o que é uma virtude, e isso me oferece condições para ser uma prefeita de todos e para todos".

'Pilar de sustentação'

Emocionado, Guera Costa lembrou-se de seu pai. "Chegou o grande dia mas, infelizmente, o meu professor não está aqui para compartilhar esse momento comigo. Não entrei na política agora. Estou na política desde 1976, quando eu tinha apenas dez anos e meu pai era o azarão, correndo por fora. Fizemos campanha e passamos de porta em porta. Não fizemos nenhum comício e ganhamos as eleições. Foi ali que começou a história do meu pai e foi ali que o pernilongo da política entrou na minha veia". E complementa: "tenho certeza de que junto com a Cristina vamos realizar os nossos sonhos como administradores. No entanto, tenho certeza também de que vamos dar continuidade aos sonhos do meu pai".

Sobre a escolha de Cristina para ser a candidata à Prefeitura, Guera lembrou que seu pai sempre dizia estar tranquilo com a Cristina na Câmara. "Ele sempre falava que ela era o pilar de sustentação de sua administração. Quando fui procurado pela vereadora Cristina e pelo vereador José Maria dois meses após o falecimento do meu pai, disse a eles que nem precisariam me procurar porque mesmo se eu não fosse candidato, estaria ao lado dela. Tenho certeza de que seremos vitoriosos no dia 7 de outubro".

'Divisor de águas'

A prefeita de Albertina destacou que Cristina é a pessoa certa para governar Pinhal. "Tenho certeza de que a Cristina será um divisor de águas na história de Espírito Santo do Pinhal. E digo isso com tranquilidade, porque a conheço há alguns anos. Com Cristina e Guera, Pinhal alcançará o lugar de destaque que realmente merece no estado de São Paulo e o progresso virá em forma de saúde, educação, saneamento básico e transporte de qualidade, dentre outros pontos importantes. Todos os problemas que uma cidade de médio porte enfrenta, terá nas mãos de Cristina e Guera a continuidade do trabalho que Paulo Klinger Costa deu início".

COLIGAÇÃO PSD/PTB/PT

João Delbin é candidato à Prefeitura pela 4ª vez

O empresário Rogério Belli será o vice-prefeito da chapa

TEREZA DELBIN

TEREZA DELBIN

Bina: nosso sonho está cada vez mais perto de se tornar realidade

Com a coligação Um novo jeito de governar, o Partido Social Democrático (PSD), o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e o Partido dos Trabalhadores (PT) realizaram suas convenções na Câmara Municipal no sábado, 30, às 14h.

Na ocasião, João Delbin (Bina) e Rogério Belli foram indicados aos cargos de prefeito e vice-prefeito, respectivamente, nas eleições que serão realizadas no dia 7 de outubro.

Estiveram presentes Antonio Ragazzo, presidente do PTB; Ricardo Anacleto, presidente do PT; os vereadores do PSD, José Raul Deolindo, Sergio Del Bianchi Junior e João Bertoldo —os dois últimos concorrerão novamente ao cargo de vereador—; os ex-prefeitos Antonio Carlos Marinelli (Nenê Marinelli) e Luiz Gonzaga Pinto; e o deputado federal Guilherme Campos (PSD/SP).

Bina iniciou seu discurso destacando que está na política há 12 anos, sempre trabalhando pela cidade. "Hoje estou aqui graças à coligação existente. Quando uma pessoa está na política ou desenvolvendo um projeto que já chega ao 12º ano, alguns questionamentos vêm à cabeça. São 12 anos trabalhando por um sonho, e será que esse sonho vai virar realidade ou será apenas um sonho? É o nosso imediatismo que nos leva a querer resultados rápidos. O sonho se transforma em realidade na medida em que conseguimos trazer pessoas para compartilhar do nosso sonho —e acredito que ele está cada vez mais perto de se tornar realidade". Ele lembra que essa é sua quarta campanha consecutiva. "E ninguém me viu ofender alguma pessoa ou falar mal de alguém. Acredito em propostas. Acredito que temos de propor ações efetivas para que as coisas aconteçam. Acredito que precisamos abrir Pinhal para o mundo. Acredito que temos de ter as pessoas certas, na hora certa, nos lugares certos".

Ele ainda explicou o que o motivou a concorrer à Prefeitura. "Certa vez, estava com a Carol [Delbin, sua esposa] no curso da Master Mind e me perguntaram por qual motivo eu queria ser candidato. E ouvi que a hora em que eu pudesse responder a pergunta para mim mesmo com seriedade e consistência, a vitória viria. Aquilo ficou na minha cabeça e comecei a refletir sobre a minha vida. Fui professor e ajudei muitas pessoas a se desenvolverem. Durante 35 anos, prestei muitas consultorias em empresas e ajudei muitas a crescerem e a serem sólidas e mais humanas. E é por isso que eu quero ser candidato. Quero trazer toda a minha experiência, honestidade e humildade para ajudar Pinhal a ser uma cidade mais humana e mais desenvolvida, da qual todos os pinhalenses tenham orgulho".

Rogério Belli também falou sobre a sua candidatura. "Ontem à noite tivemos uma conversa muito produtiva e foi decidido que eu seria candidato a vice-prefeito. A união nasceu ontem, mas o projeto já vem sendo traçado há dois ou três anos. É um novo jeito de governar, com pulso forte, sendo correto no dia-a-dia". Ele diz que não é só a questão do "cabide de emprego" que deve ser resolvida. "Precisamos voltar 30 ou 40 anos para fazermos uma cidade diferente, para que Pinhal volte a ser um centro de referência na região".

O deputado federal Guilherme Campos disse que chegou a hora de os pinhalenses elegerem Bina como prefeito municipal. "Fazer campanha não é fácil. A cidade de Pinhal perdeu o prefeito e a vice, que também é candidata, assumiu o cargo, mas temos certeza de que o Bina é o melhor para a cidade. Sem dúvida ele é o mais preparado para conduzir os destinos e a administração da cidade".

Coligação

Ricardo Anacleto disse estar convicto de que esta coligação é a única capaz de colocar a cidade em um rumo muito melhor. "A cidade está parada há muito tempo e o PT sempre lutou para melhorá-la. Essa é a única coligação capaz de apresentar um jeito novo de governar".

Antonio Ragazzo ressalta que a luta vai ser difícil, mas não impossível de ser vencida. "Há oito anos fui candidato a vice-prefeito ao lado de João Delbin e estou junto com ele até hoje. Se trabalharmos certo, vamos vencer as eleições".

Luiz Gonzaga Pinto falou sobre a época em que exercia o cargo majoritário no município. "Quando fui prefeito de Pinhal, o Bina era vereador da oposição; era um vereador ferrenho, lutador e zelador da cidade. Passei apertado na mão dele pela dedicação da fiscalização que ele fazia em benefício da população. É a chance de Pinhal livrar-se do cabide de emprego que há na cidade".

Nenê Marinelli também falou sobre a candidatura de João Delbin. "Em pouco tempo, todos poderão ver o que é administrar com capacidade, honestidade e seriedade". Ele encerrou seu pronunciamento dizendo que era uma das últimas vezes em que usaria o microfone politicamente.

PINGO NOS IS

O prefeito perfeito

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Nunca o mundo careceu tanto de liderança como agora. Se me perguntarem quem considero líder no atual cenário mundial, não saberia responder.

Talvez o imediatismo da vida moderna, na qual o descartável prevalece sobre o permanente, induza as pessoas a pensar no hoje, colocando o amanhã num segundo plano. Daí esse consumismo exagerado, cuja satisfação fugaz chega a escravizar as pessoas, que fazem das suas vidas uma infrutífera luta para conseguir cada vez mais um pouco desse nada que está à venda nos shoppings, na televisão e até na internet.

O governo brasileiro volta a incentivar o crédito para o consumo, ignorando o fato de que a dívida do brasileiro já está num patamar altíssimo. Essa aceleração do consumo, num momento de crise econômica global, pode ser uma faca de dois gumes e levar nosso povo a sentir os efeitos dessa crise global muito antes do que o governo pensa.

Mas se toda crise acaba se revertendo em crescimento, talvez seja esse o momento para valorizarmos mais o ser do que o ter e cultuarmos os verdadeiros valores que deveriam caracterizar os ideais de qualquer sociedade civilizada.

Talvez seja a consciência dessa necessidade que está levando o pinhalense a reverenciar os grandes vultos que fizeram a sua história, pois são os exemplos do passado que dão subsídios para se escrever o presente.

Os painéis expostos na praça da Independência no ano passado, narrando a trajetória do comendador Montenegro, mostram ao bom observador que as sementes portadoras dos genes de justiça social, solidariedade ao próximo e compromisso com a qualidade de vida de seus cidadãos, plantadas pelo comendador, com certeza se frutificaram alguns anos mais tarde, na pessoa daquele que o historiador pinhalense Ubirajara Rocha chamaria de "o prefeito perfeito".

Aliás, nada mais oportuno do que relembrar o prefeito e homem que foi o cel. José Ribeiro Motta Sobrinho neste ano em que o pinhalense vai escolher o seu próximo prefeito.

Se a Fazenda Nova Lousã do comendador era uma fazenda modelo onde o compromisso com a produtividade e o bem-estar do trabalhador eram regiamente respeitados, o mesmo se podia dizer da Fazenda Aparecida, cujo proprietário —conhecido por alguns como Zequinha Lúcio e por outros como Motta Sobrinho— sempre se colocou muito adiante de seu tempo. Motta Sobrinho, além de se preocupar com as benfeitorias de última geração para a produção de café, investia pesado no bem-estar de seus empregados, pois sabia, já naquela época, que nisso residia o sucesso de qualquer empreendimento. Numa época em que as casas de colonos da maioria das fazendas não tinham água encanada, a Fazenda Aparecida fazia captação de água potável e a distribuía em chafarizes colocados ao longo das casas de seus colonos. Havia água canalizada até para as hortas dos empregados, que recebiam prêmio por cada árvore frutífera plantada. Sem falar no aspecto cultural, pois até uma orquestra foi formada na fazenda, cujos integrantes, na maioria colonos italianos, ensejaram a Societá Italiana Dante Aligheri a lhe conferir o título de presidente honorário.

Como provedor da Santa Casa de Misericórdia foi o grande responsável pela construção do novo prédio do hospital. Teve atuação notável como prefeito, tanto na esfera política como na administrativa. Foi durante seu mandato que as principais ruas da cidade foram calçadas, fazendo chegar o calçamento até a estação de trem. O abastecimento de água foi totalmente renovado e encampado pela municipalidade.

Não importa que apenas uma ou duas gerações separem o comendador Montenegro do cel. Motta Sobrinho. Os pontos em comum entre eles são evidentes e nos mostram que a história não é mera coincidência, mas um importante legado que, se bem avaliado, nos ajuda a escrever o presente.

E é essa consciência —do que queremos e do que não queremos— que precisamos levar para as urnas no dia 7 de outubro para que possamos eleger vereadores e prefeito que, se não perfeitos, ao menos saibam dar o melhor de si para a nossa cidade.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

Evento O Departamento de Cultura e Turismo e o Departamento de Esportes promovem na segunda-feira, 9, o 2º Café na Praça 2012, na praça da Independência. O evento tem início às 8h30 com solenidade em lembrança aos 80 anos da Revolução Constitucionalista de 1932. Às 9h se apresentarão alunos da academia World Fitness. Já às 10h está prevista apresentação da Associação Cultural e Social Beija-Flor. Às 10h30, o Palhaço Alegria e Cia. estará novamente na praça. Às 13h30, Martha e Peçanha farão show. Na sequência, às 15h, é a vez da Orquestra de Viola Cultura Caipira. Às 17h, se apresentam Bruno Henrique e Parolin. Para finalizar o evento, haverá música ao vivo com a Banda Pop Mind.

DIVULGAÇÃO

Festa O Departamento de Promoção Social promoveu, no dia 26, a festa junina da 3ª idade para os projetos do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Bem Viver e Felicidade. A Diretora do Departamento de Promoção Social, Norma Antunes Costa Barsotini, falou sobre a importância deste tipo de evento para os frequentadores dos programas. "Acredito que, nesta idade, é preciso ter algum tipo de lazer. Algo que mantenha a mente deles ativa, funcionando. É neste momento que eles deixam para trás os problemas e aproveitam a vida". Cachorro-quente, chocolate-quente, pipoca, arroz doce e bolo foram servidos para todos os presentes e a noite foi coroada com a boa e tradicional quadrilha.

Campanha Comunidades das 5,3 mil escolas estaduais se mobilizaram e doaram 1,1 milhão de peças à Campanha do Agasalho, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade encerrada na sexta-feira, 29. Neste ano, cada uma das unidades da rede teve autonomia para escolher as entidades assistenciais que receberiam as doações. Ao longo dos últimos meses, as peças foram distribuídas nos encontros de fim de semana do programa Escola da Família, encaminhadas para instituições filantrópicas ou para o Fundo Social de Solidariedade de cada município.

Prêmio Foram prorrogadas até o dia 13 de julho as inscrições para a 3ª edição do Prêmio Acessa São Paulo —uma ação da Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo em parceria com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp) e a Escola do Futuro da Universidade de São Paulo. O prêmio elegerá as melhores iniciativas inscritas na Rede de Projetos do programa. Elas devem promover a capacitação, o aperfeiçoamento profissional e pessoal dos participantes e estimular o desenvolvimento da comunidade local, além de fazer bom uso das ferramentas de Tecnologia da Informação. Para participar é preciso ser usuário ou monitor de uma das unidades do Acessa SP. Não há limite no número de projetos inscritos. No total, 12 serão escolhidos.

TEATRO

Circuito Cultural Paulista traz Fernanda Montenegro a Pinhal

Após 20 anos sem se apresentar fora da capital, a atriz faz turnê gratuita por nove cidades do interior paulista

OLÍVIA RAMON

A Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo dará início ao segundo semestre do programa Circuito Cultural Paulista com o espetáculo Viver Sem Tempos Mortos encenado por uma das maiores estrelas da dramaturgia brasileira, Fernanda Montenegro. A atriz se apresentará em Espírito Santo do Pinhal no sábado, 18 de agosto, às 17h, no Theatro Avenida.

Dirigida por Felipe Hirsch, o monólogo é inspirado nas correspondências da pensadora francesa Simone de Beauvoir. O encontro da atriz com a compilação dos escritos de Beauvoir é uma modesta aproximação com o pensamento dessa grande e inesgotável ensaísta, que revolucionou a visão do feminino no século 20. Para atingir diretamente o público, o diretor optou por um cenário limpo, iluminação comedida e trilha sonora pontual, tudo em função da palavra, para que o pensamento se sobressaia. O público, portanto, poderá presenciar a atuação de Fernanda Montenegro em toda a sua intensidade.

Sentada em uma cadeira, a atriz incorpora a alma da mulher que deu voz ao feminismo, mostrando trechos de suas principais obras e cartas. Com maestria, trava um diálogo que faz o público esquecer que quem está a sua frente é uma artista e não a própria Simone.

As outras cidades que receberão o espetáculo são Guaratinguetá, Lorena, São Sebastião, Itatiba, Limeira, Araçatuba, Ilha Solteira e Votuporanga.

Sobre o Circuito Cultural Paulista
O Circuito Cultural Paulista é um programa mantido pela Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com as prefeituras envolvidas, que busca democratizar o acesso a espetáculos de qualidade, levando-os em turnê gratuita a cidades do interior e litoral de São Paulo. Até o mês de novembro, o circuito promoverá apresentações de circo, teatro, dança e música em 78 cidades do interior e do litoral de São Paulo. Ao todo, são oito meses de atividades culturais gratuitas, com um total de 616 atrações.

Serviço
Viver sem Tempos Mortos
Data: 18 de agosto
Horário: 17h
Local: Theatro Avenida
Duração: 60 min.
Classificação indicativa: 14 anos
Entrada: gratuita

Ficha Técnica
Direção de arte: Daniela Thomas
Iluminação: Beto Bruel
Seleção musical: Fernanda Montenegro
Dramaturgia: Fernanda Montenegro
Pesquisa e compilação: Newton Goldman
Direção de produção: Carmen Mello
Assistente de produção: Letícia Santos
Técnico de som e luz: Fabio Santana
Controller: Ricardo Rodrigues

A atriz Fernanda Montenegro se apresenta em Pinhal no dia 18 de agosto DIVULGAÇÃO

Trajetória da atriz

A atriz iniciou sua carreira aos 15 anos na Rádio Ministério da Educação e Cultura. Estreou em teatro no ano de 1950, ao lado de Fernando Torres, com quem desenvolveu —durante 60 anos— uma grande e profunda experiência de vida, presença cultural e teatral neste País. Fernanda Montenegro participou de dezenas de espetáculos teatrais, compreendendo autores como Miguel de Cervantes, Molière, Martins Pena, Pirandello, O'Neal, Beckett, Durrenmatt, Harold Pinter, Nelson Rodrigues, Guarnieri, Artur Azevedo, Millôr Fernandes, Silveira Sampaio e tantos outros. Sua última produção, ainda em cartaz pelo Brasil, é o espetáculo Viver Sem Tempos Mortos, baseado em cartas de Simone de Beauvoir. Sua estreia em cinema se deu na produção A Falecida, de Nelson Rodrigues, em 1964, sob direção de Leon Hirszman. Em 1999 teve grande repercussão no filme Central do Brasil, de Walter Salles, recebendo o Urso de Ouro em Berlin e indicada ao Oscar de melhor atriz. Na televisão foi a 1ª atriz contratada da extinta TV Tupi Rio no ano de 1951. De 1955 a 1966 fez parte do grande Teatro Tupi. Em 1981 estreou na TV Globo com destaque em novelas e minisséries, como a novela Guerra dos Sexos, de Silvio de Abreu, em 1983. Seu trabalho mais recente foi na novela Passione, também de Silvio de Abreu, em 2010/2011. A atriz sempre foi procurada para consultas, palestras e, a partir do ano 2000, iniciou o ciclo de Oficinas de Leituras Dramáticas com jovens atores, percorrendo quase todo o Brasil com esse projeto.

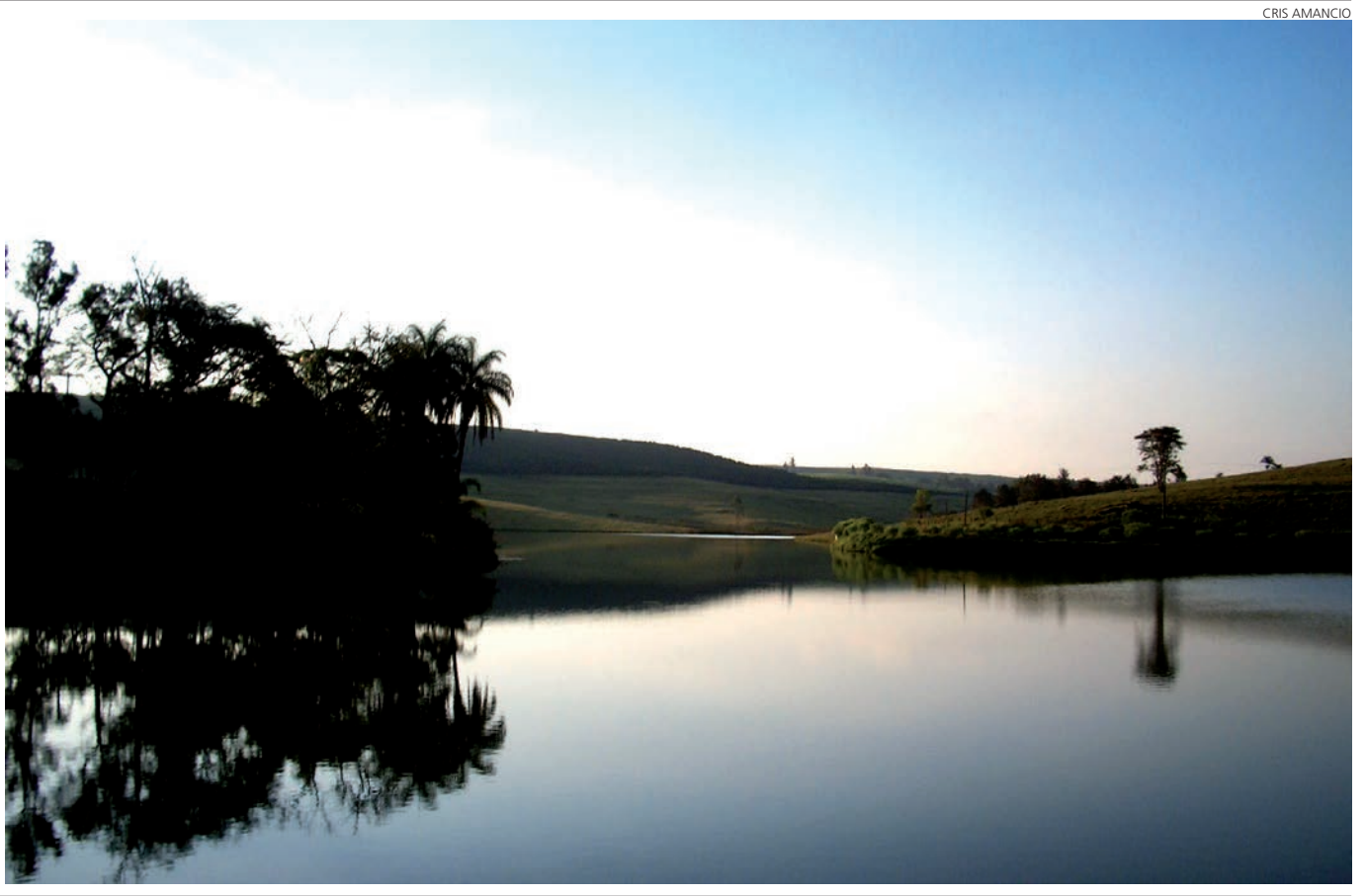
um olhar d'acidade

CRIS AMANCIO

Um fim de tarde

Por CRIS AMANCIO
CÂMERA: KODAK EASYSHARE M340

Essa foto foi tirada na estrada de Espírito Santo do Pinhal/São João da Boa Vista, um lugar maravilhoso, num fim de tarde...



WIZARD
O INGLÊS MAIS FÁCIL E DIVERTIDO

FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE UMA WIZPEN*, A CANETA QUE FALA INGLÊS.

Empresa parceira: multiplus

A MAIOR PONTUAÇÃO
na Certificação Internacional TOEIC

STUDY HALL
sala de estudos com auxílio de um professor

WIZARD BABY
turmas a partir de 3 anos

WE SPEAK
maior comunidade de aprendizado em Inglês

INGLÊS EM BRAILLE

RUA MARQUÊS DO HERVAL, 189
CENTRO [19] 3651-7768

WIZARD
Você bilíngue

EDUCAÇÃO

Formando para a vida

Palestra discute novas formas de encantar, motivar e incluir os alunos no processo educacional

OLÍVIA RAMON

O Departamento Municipal de Educação promoveu sua 1ª Semana Pedagógica entre os dias 3 e 6 de julho, no Theatro Avenida. O evento teve a participação do professor Max Haetinger, do filósofo Mário Sérgio Cortella, do consultor organizacional Eduardo Shinyashiki e da coordenadora do Instituto Aprender a Ser, Emília Cipriano Sanches. Com o tema Educação por Excelência, o encontro foi um momento propício à discussão do cotidiano escolar e de novas formas de atuação dos professores. "As palestras da semana não foram pensadas como conferências isoladas, mas como parte de assuntos que se integram e revelam um compromisso efetivo com uma educação de qualidade", explica Emília Sanches, organizadora do evento.

Ela ressalta que os profissionais escolhidos trazem uma contribuição de quem está em formação permanente —falam de práticas pedagógicas e não simplesmente de teorias distantes do dia a dia da escola.

No primeiro dia da Semana Pedagógica, Max Haetinger discorreu sobre nova escola, novo aluno, novo professor e os muitos desafios a serem enfrentados. Ele diz que, em seus 32 anos em sala de aula, sempre teve a certeza de que aprendeu mais do que ensinou. E nos últimos cinco anos, isso se intensificou. As crianças e adolescentes têm cada vez acesso a mais informações e isso alterou a rotina escolar. "Não podemos negar essa mudança, precisamos lidar com ela. Em todo lugar que vou, as pessoas perguntam por qual caminho iremos. Será que vamos apostar nessas coisas novas ou vamos nos apegar ao que já conhecemos? O que é melhor: uma escola que tenha como base os livros ou uma escola mais baseada no afeto? Uma escola de alta tecnologia ou uma escola onde o professor seja a coisa principal? Garanto que nos últimos anos todo mundo que está aqui já fez uma dessas perguntas".

Max acredita que os professores inovam, mas ainda sentem um pouco de dúvida quanto a essa nova postura. "E sabe por que a gente sente essa dúvida? Sentimos isso porque a maioria de nós, nos últimos 20 anos, já viu aparecer na educação um monte de novidade que iria salvar a lavoura. E a lavoura continua igual. Ou seja, nos perguntamos se isso tudo é apenas moda ou teremos realmente de ter novas práticas educacionais".

Como a sociedade passa por um momento de transição social e cultural, a educação precisa reviver dentro de si uma palavra fundamental: coordenação. "Não estou falando de coordenação pedagógica. É coordenação de esforços". Para ele, a escola desse século trabalha em busca de formação no sentido amplo, do desenvolvimento completo do ser humano. "O norte da escola do passado era informação. A escola do passado tinha como objetivo informar as pessoas. No passado, informação era coisa de gente rica. Se os pais quisessem que o filho tivesse informação, tinham de levá-lo para uma escola. Televisão era artigo de luxo e jornais e revistas eram artigos caríssimos. A informação era cara. E o que a escola dava? Dava o que a sociedade pedia: informação". E complementa: "por isso a escola do passado tinha muito livro e muita decoreba. Porque, se não guardasse os principais conceitos, quando chegasse em casa, o aluno não tinha onde pesquisar. Não existia o Google e as enciclopédias também eram caras".

Max ressalta que a escola antes era tão focada em informação que nem se preocupava em desenvolver valores, limites, moral, ética. "Isso vinha da família, não era preocupação da escola". Porém, com o passar do tempo e com a invenção do microchip, a informação passou a ser algo menos importante.

"A informação deixou de ser uma característica humana e tornou-se uma característica que está em qualquer máquina. Então, o foco principal da escola não é mais a informação, passa a ser a formação. Dentro da formação tem a informação, mas tem também desenvolvimento afetivo, limites, moral, ética, valores, respeito à natureza, entendimento de sustentabilidade, desenvolvimento físico. É uma educação que forma o sujeito para a vida. Em cada tempo a sociedade pede para que os professores construam um novo homem, já que o homem tem de fazer jus aos desafios do tempo presente".

Para o professor, a crise desse século não é de conhecimento, mas de comportamento. "E como desenvolvo novos comportamentos? Quando faço formação. A escola vai ter de achar o equilíbrio entre informação e formação. Sem formação não tem mudança social. Temos necessidade de novos métodos e de uma nova escola. Precisamos construir uma escola na qual a formação esteja em primeiro lugar. Se perguntarmos em qualquer escola do mundo o que está faltando para a educação, a resposta é unânime: limites e valores".

Max: precisamos desenvolver e despertar a criatividade dos alunos

OLÍVIA RAMON

E para atrair a atenção desses novos alunos, é necessária uma nova postura do professor. É preciso desenvolver e despertar a curiosidade deles. "Precisamos mudar os métodos, fazer diferente. Mudar a forma como me relaciono, interajo, mudar a essência da aula. Em feiras de educação, observo as pessoas, ao invés de proporem métodos, venderem quadro negro eletrônico e projeção 3D. Isso é bacana? É. Mas se não mudar o método, isso não serve para nada. O fundamental nesse século é a vivência que eu produzo para esse aluno".

Max defende que a qualidade humana mais importante desse século —e que veio substituir a memória nos processos de ensino e aprendizagem— é a criatividade. "Se as máquinas memorizam, o homem usa cada vez menos a memória. O que vai substituir a memória é a criatividade. Nos próximos 50 anos, vamos ter de desenvolver a criatividade como aprendemos a desenvolver a memória. A criatividade é a única valência humana. Nenhum animal cria, nenhum computador cria. Só o homem cria".

E como trabalhar criatividade em sala de aula? Trazendo o conteúdo de forma lúdica, vivencial, através de jogos, aulas em laboratório, trabalhos em grupo e visitas orientadas. "Consigo ser criativo quando a metodologia utilizada na escola desenvolve a curiosidade. Se queremos alunos curiosos, temos de colocá-los para trabalharem juntos. Os alunos falam muito quando estão juntos? Nos próximos cinco anos eles vão falar muito mais. Porque o cérebro deles acumula cada vez mais conhecimento. Um cérebro cheio de informação quer falar ou quer ficar quieto? Quer falar. A questão é como transformar essa agitação em algo produtivo".

É fundamental, porém, respeitar sua diversidade cultural. "A cultura é o que nos mobiliza e a escola tem um problema grave a trabalhar em relação a isso. Temos tendência a olhar a cultura pelo nosso olho, a cultura dos adultos. E temos tendência a desvalorizar a cultura das crianças. Nós, às vezes, temos tendência a negar a cultura do aluno. E quando eu nego a cultura de um ser humano, nego a própria existência dele. É nesse momento que o aluno sai dizendo que a escola é um lugar que não o entende, não o respeita, não o leva a sério. E quem perde com isso é a escola".

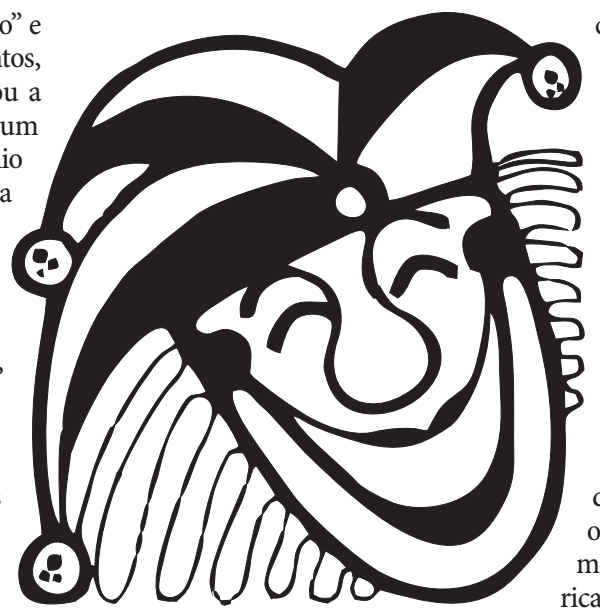
O modo como a escola deve ensinar também foi questionado por Max. "Os professores sempre ensinam nas escolas do passado para o presente e do presente para o futuro. Acontece que as crianças e jovens vivem extremamente o presente. Quando falamos do passado, eles não estão nem aí. Claro que o passado e o futuro são importantes, mas eu não mobilizo alguém falando disso, mobilizo alguém quando respeito sua cultura e seu momento".

Ele acredita que a escola precisa mudar o foco, sabendo que as crianças trazem conhecimentos prévios, e despertar o diálogo a partir do hoje para o passado e do hoje para o futuro, para que eles se sintam mais valorizado e integrados. "E isso faz com que eles aprendam mais. O educador Paulo Freire mudou o método da alfabetização de adultos dizendo que na sala de aula de adultos tudo o que se ensinava a eles devia partir do presente e das referências que eles tinham. Que era importante ouvir, já que o adulto traz histórias de vida, então cada conhecimento vai ser ilustrado por histórias que ele trouxer. Permito-me transpor isso para as crianças desse século. Elas vêm informadas e sabem falar dos principais temas. Tenho de entender que isso gera aprendizagem e motivação porque fala delas, do universo delas. Por isso é tão necessário uma escola que comece o diálogo pela cultura deles, para eles se sentirem mais motivados e incluídos. A psicologia diz que quando um ser humano não se reconhece em um lugar e não é valorizado, ele não se responsabiliza por esse processo. Se não se sente bem, vai se afastando. E é justamente o contrário disso que queremos. Queremos a aproximação, o interesse, a curiosidade e a criatividade nos nossos alunos". LEIA MAIS NA B3 E B5

Café com letras

MARCELO SGUASSÁBIA

Bobo e sua corte



Já reparou como os termos "bobo" e "tolo" têm sinônimos? Dentre tantos, "doidivanas" sempre me chamou a atenção. Acho que foi lendo algum romance de cavalaria ou livro de Julio Diniz que vi a palavra pela primeira vez. Recorri a um pequeno e nada confiável dicionário e encontrei lá: "doidivanas: o mesmo que estouvado". Fui em "estouvado" e li: o mesmo que doidivanas. Ou seja, o pai dos burros me fez de bobo.

Ser bobo vai além de ser otário. Tem também o sentido de ignorante, que contempla como sinônimos uma extensa família de quadrúpedes: besta, asno, jerico, jumento, jegue e simpatizantes. Sem falar da anta e da toupeira.

Fora do reino animal, um dos meus favoritos é "bocó", quase um arcaísmo atualmente. Melhor ainda é "bocó de mola", que sugere um upgrade na acepção original —ou um downgrade, no caso.

Igualmente em desuso está o "monte". Largamente empregado na zona rural de São João da Boa Vista e adjacências nos anos 70, o vocábulo com toda certeza é oriundo do sul de Minas. Não sei se continua vigendo. Monte é, basicamente, o mala de hoje. Tem o significado de empecilho, estorvo que fica no meio, atrapalhando tudo e empatando a f...

Vamos ao "tonto". Ele é parecido com o bobo, mas não é a mesma coisa. O bobo é menos bobo que o tonto. Historicamente o bobo tem ofício definido. Como todos sabem, era ele quem divertia os reis nas cortes medievais. O tonto, por sua vez, é um Mane-Quarqué —que me perdoem meus leitores Manoéis ou Manuéis—, um "girolas" inofensivo. Por falar em mané, há que se mencionar aqui os derivativos "mané-coco" e "mané-jacá", além do conhecidíssimo "mané-patola", a quem algumas populações ribeirinhas denominam simplesmente de "patola".

Temos ainda o "boboca", que imagino um semi-bobo, aspirante a bobo ou algo que o valha. É mais do que um bobinho, mas é menos que um bobo 100% genuíno. Na mesma classe estão os "parvos", a bradarem suas parvoíces em qualquer tempo e lugar.

A letra "P" é rica em sinônimos de lesos: temos, entre outros verbetes, "palerma", "paspalho" e "pateta" —todos com sentido semelhante e QI idem.

Na letra "T", além do tolo e da toupeira já citados, encontramos o "tapado". Por analogia, podemos caracterizá-lo como um surdo-mudo neurológico. Nada é capaz de permear sua couraça obtusa. Pra cantar a "Florentina" do Tiririca ele precisa olhar a letra.

Capítulo à parte merecem o "doido de pedra" e o "doido varrido", mas não serei eu o maluco a atribuir-lhes o sentido. Só imagino um napoleão-de-hospício esculpido em mármore e um serzinho com camisa de força se debatendo entre ramos de piaçava.

O "abestado" é tão inclassificável que nem é aceito pelo Aurélio. O insigne dicionarista o cataloga como "abestalhado" —que particularmente considero um tanto quanto articulado para o caso. Abestado é infinitamente mais besta que abestalhado, concorda?

Muitos termos possuem a mesma raiz etimológica, mas gradientes peculiares de significado. Compare "burro" e "burraldo". O leitor logo perceberá que o burraldo puxa a carroça com mais força. O burraldo é o burro xucro, incorrigível, que deixa o rastro das ferraduras por onde quer que passe. O burro é menos pretensioso na escala búrrica —de vez em quando é capaz de falar coisa com coisa. Muito de vez em quando, mas é.

"Babaca" e "panaca". Mesmo que a grosso modo não pareça, entre eles há uma notável diferença. A grafia semelhante esconde na verdade um abismo conotativo. Explico: o panaca é mais lorpa que o babaca. Panaca ri das cenas de torta na cara; já o babaca não acha mais graça nisso, não. Na escala evolutiva, está um degrau acima do panaca. O máximo que o babaca faz é chifrinho nas fotos de festa de aniversário, embora afirme aos mais chegados que já abandonou o vício.

Pouca gente se dá conta, mas "imbecil" e "idiota" não são propriamente xingos. Idiotia e imbecilidade são estados psíquicos —patologias catalogadas e estudadas pela psiquiatria moderna. Psiquiatria que já vem se debruçando sobre os "sequelados" e os "sem-noção" —neo-zuretas desse insano início de século 21.

MARCELO SGUASSÁBIA
PERFIL DO AUTOR Humor, nonsense e sátira. Junte a isso algumas incursões no universo onírico e um tiquinho de prosa poética. É este mais ou menos o meu estilo: o não-estilo definido. Sou redator publicitário, pianista diletante, beatlemaníaco desde sempre e amante de filmes e livros que tratem de viagens no tempo. Email: msguassabia@yahoo.com.br

Excepcionalmente, nesta edição não haverá a coluna da escritora Marta Sousa Costa

ARTIGO

Marcas da Retirada: Revolução Constitucionalista de 1932 (Um pouco de história)

JOÃO BAPTISTA SCANNAPIECO

Não havia mais nenhuma alternativa! São Paulo resistiu só, sem Minas Gerais e de outros estados vizinhos! Foram quase quatro meses de lutas, em várias frentes, contra as tropas federais, que venceram nas armas.

Embora por editais os líderes da ditadura conclamassem a população paulista à vida normal, os soldados iam partindo, deixando marcas da frustração de uma contenda desigual!

As estações de trem representaram pontos importantes para as tropas federalistas: abrigo, transporte, abastecimento, pontos estes que, aos poucos, foram sendo tomados dos paulistas. A estação de Cascata, mais próxima da fronteira, foi uma das que mais resistiu!

Há pouco, recebi transcrições dos escritos deixados pelos soldados de Vargas, nas paredes das estações de Posse de Ressaca, Cristiano Osório e de Guedes, pequenas paragens da Mogiana, antes de se chegar em Campinas.

Elas são testemunhas da agressão verbal contra os paulistas, mesmo em retirada.

Lemos: "Paulistas!... Juntem num só feixe todo seu patriotismo e digam depois que o brasileiro é indigno da vossa união".

Seguem outras: "Paulistas!... Os vossos próprios conterrâneos foram os organizadores desta desordem". "Paulistas!... Sirva de exemplo a todos vocês a desgraça que ora se lhes apresenta". "O Paulista foi sempre impatriota e o será sempre! Paulistas!... Peçam lição de patriotismo aos filhos do Brasil". " Reconheçam e penitenciem vocês e o povo paulista a esta revolta dos políticos ambiciosos de São Paulo".

E mais escritos ofensivos a São Paulo: "Foi um castigo de Deus pelo orgulho e traição dos seus dirigentes que causaram essa destruição". "Para frente, pois!...O exército ditatorial saberá cumprir o seu dever". "A boa causa é abençoada por Deus!"

Para atingirem as mulheres paulistas, corajosas por tradição e atuantes no movimento constitucionalista, escreveram nas "paredes do ódio": "As forças que estiveram nesta casa são formadas por homens para distribuir (...) para cada moça que reside na mesma!". "Atenção, moças paulistas, que incitaram os rapazes para brigarem, fiquem sabendo que receber balas não é tão fácil como levantar a saia e (...)". As palavras chulas foram omitidas. A história se faz com os vestígios deixados pelos protagonistas! Estes escritos em paredes foram deixados pelas forças ditatoriais do 29 B.C. e 10 RI, na base da estação da fazenda de Guedes.

Foi um ferroviário aposentado que me conduziu até as estações mencionadas neste texto para uma pesquisa local.

Esta revolução deu um grande lugar a São Paulo, dentro da história republicana. Os paulistas se levantaram no coletivo! Famílias inteiras estavam em guerra contra a ditadura de Getúlio Vargas! Isto assustou o governo central!

A retirada paulista se fez com a nítida tristeza pelos seus mortos, porém de cabeça erguida pelo dever cumprido, pois a causa era: dar uma carta constitucional ao Brasil!

A retirada federalista se fez com a vitória, mas respeitando a coragem paulista. Os alimentados pelo ódio sempre existiram, no decorrer de toda história e deixaram suas marcas. Não faltaram os que, nesta epopeia, também deixaram as suas, como registramos acima!

Terminando estas considerações sobre a Revolução Constitucionalista, digo o que Guilherme de Almeida, o cancioneiro da epopeia paulista, disse em um de seus poemas: "São Paulo se mobilizou como um terremoto de civismo!".

JOÃO BAPTISTA SCANNAPIECO foi fundador do Arquivo Municipal Público e Histórico Matildes Salomão de São João da Boa Vista

em cartaz

REPRODUÇÃO

Sombras da Noite

No ano de 1752, Joshua, Naomi Collins e seu filho Barnabas foram embora de Liverpool, Inglaterra, para começar uma nova vida na América. Duas décadas se passaram e Barnabas (Johnny Depp) tem o mundo a seus pés —ou pelo menos a cidade de Collinsport—, até que ele comete o erro grave de quebrar o coração de Angelique (Eva Green), uma bruxa, em todos os sentidos da palavra. Ela o condena a um destino pior que a morte, transformando-o em um vampiro e enterrando-o vivo. Dois séculos mais tarde, Barnabas é libertado de seu túmulo e surge nos dias modernos.

Título original: Dark Shadows
Elenco: Johnny Depp, Eva Green, Michelle Pfeiffer, Jonny Lee Miller, Chloë Moretz, Gulliver McGrath, Helena Bonham Carter e Jackie Earle Haley
Direção: Tim Burton
Gênero: terror e fantasia
Duração: 113 min.

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 6 a 12/7
17h e 19h – A Era do Gelo 4 (dublado)
21h – Sombras da Noite (legendado)

Matinê às 15h no sábado e domingo com A Era do Gelo 4 (dublado)

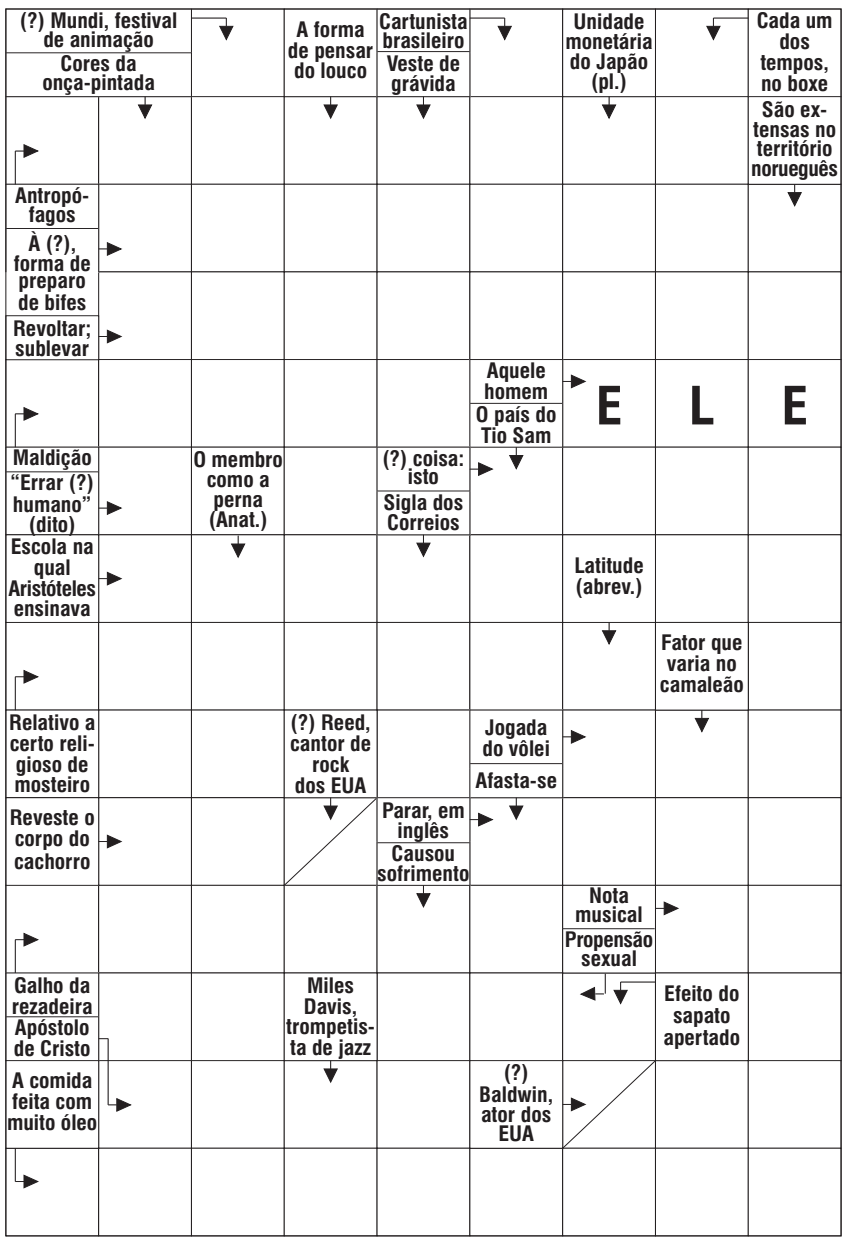
Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

humor

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/Iou. 4/stop. 5/Ilceu — praga. 7/monacal. 54

Solução

G	O	R	D	U	R	O	S	A		
	T	O	M	E		A	E	C		
	E	I		O	I	C		S		
A	R	R	U	D	A		R	E		
	P	E	L		S	T	O	P		
	E	F		T		A	C	E		
M	O	N	A	C	A	L		D		
	L	I	C	E	U		O	S		
	E		I		E	S	T	A		
P	R	A	G	A		E	L	E		
	A	M	O	T	I	N	A	R		
	M	I	L	A	N	E	S	A		
C	A	N	I	B	A	I	S			
		A			N					

EVENTO

Educação e arte da convivência são temas de destaque em palestras

Mário Sérgio Cortella e Eduardo Shinyashiki também participaram da 1ª Semana Pedagógica do Departamento Municipal de Educação

TEREZA DELBIN

A 1ª Semana Pedagógica promovida pelo Departamento de Educação, realizada no Theatro Avenida nesta semana, contou com a participação dos palestrantes Mário Sérgio Cortella e Eduardo Shinyashiki.

Com o tema Qual é a tua obra?, Mário Sérgio Cortella proferiu palestra na quarta-feira, 4; já Eduardo Shinyashiki apresentou o tema A arte de conviver e aprender, na noite de quinta-feira, 5.

Shinyashiki: algumas pessoas não querem crescer, querem ser crescidas TEREZA DELBIN

Cortella, que é filósofo, com mestrado e doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, disse não acreditar que seja necessário ter dom para educar. "É preciso ter uma grande inclinação para o fato de se trabalhar com gente e saber que o educador é um profissional amador, no duplo sentido da palavra —um profissional que está sempre se formando e um profissional que precisa ter amorosidade naquilo que faz. Se ser educador fosse um dom, de nada adiantaria os que não têm dom estudarem para serem educadores; e alguém que já tivesse o dom, não precisaria estudar. Educação é exatamente a capacidade de continuar se formando. Portanto, acho que ser educador é uma virtude, ou seja, é uma força intrínseca, não um dom. Ninguém nasce pronto. Aliás, se nascêssemos prontos, não seria preciso haver educação".

Ele complementa: "vida é processo e processo é mudança. Uma pessoa humilde é aquela que sabe que não é a única que sabe, é aquela que sabe que não sabe tudo, que sabe que o outro sabe o que ela não sabe, que sabe que ela e o outro saberão muita coisa e que sabe que ela e o outro nunca saberão tudo o que pode ser sabido".

Ele ressaltou diversas vezes que para atuar no campo da educação é preciso coragem. "Uma pessoa que diz que não tem medo é uma pessoa absolutamente vulnerável e tonta. Gente inteligente tem medo e enfrenta o medo. As pessoas inteligentes sentem medo, porque quem tem medo, se prepara, se organiza, aprende para fazer direito. A coisa mais perigosa que existe na vida é incompetente com iniciativa". Cortella também diz que é preciso ficar atento para não confundir medo com pânico. "Pânico é a incapacidade de ação e medo é estado de alerta. Tenho medo de ficar desatualizado, de não saber mais ensinar direito, de ser um profissional menos competente, de os meus filhos não serem decentes e de que o meu País não consiga dar abrigo e cidadania a todos. Medo é aquilo que você enfrenta por ter coragem", resume.

'A arte de conviver'

Eduardo Shinyashiki, que é consultor organizacional e especialista em desenvolvimento das Competências de Liderança e Preparação de Equipes, falou sobre o fator que causa mais arrependimento quando as pessoas chegam ao final da vida: o fato de ter trabalhado muito. "Isso acontece porque as pessoas muitas vezes se ocupam demais fazendo coisas e se esquecem de se divertir e de viver uma grande paixão. Algumas pessoas ficam tão preocupadas em fazer o que é certo, que se esquecem de fazer o que é gostoso —e é possível obter prazer com aquilo que fazemos". Para ele, a arte de conviver e de aprender são desafios importantes do ser humano. "Convivemos durante o dia todo e em todos os dias, mas algumas pessoas não conseguem suportar a convivência consigo mesmas. Precisamos saber o que estamos fazendo com a nossa vida. Qual é o projeto da sua vida?". Ele lembra que, em educação, fala-se muito sobre projetos e planejamentos, mas às vezes as pessoas não planejam para aonde estão levando sua vida.

Cortella: ninguém nasce pronto; vida é processo e processo é mudança BRUNA MAZARIN

"Paulo Freire dizia que a educação não muda o mundo, ela muda pessoas, e as pessoas mudam o mundo. Não foi a educação que mudou esse teatro, mas a educação tocou a vida de algumas pessoas e elas transformaram esse teatro nesse espaço maravilhoso".

De forma bem-humorada, Shinyashiki falou que algumas pessoas não buscam soluções para seus problemas e ficam à espera de soluções mágicas. "Algumas pessoas não querem crescer, querem ser crescidas. Muitas pessoas não querem viver a solução, esperam soluções mágicas. Precisamos liderar o nosso projeto de vida, liderar o que queremos viver. A humanidade tem vivido uma incapacidade gigantesca de dar sentido ao que elas fazem. Algumas pessoas, por exemplo, acordaram hoje porque não morreram ontem —e percebemos que não é o fato de estar de pé que tem sentido". E prossegue: "há duas fórmulas matemáticas: a primeira é a do desespero, que é a somatória de sofrimento com a falta de sentido; a segunda fórmula é a da esperança, que é a somatória de sofrimento com o sentido maior. Quando a realidade muda, os sonhos não precisam mudar. Um dos maiores presentes que Deus deu ao ser humano foi o livre arbítrio, que faz com que todas as pessoas sejam livres para viverem, serem felizes e para fazerem as pessoas felizes. Há pessoas que não conseguem falar o quanto amam as pessoas que são especiais para elas; há pessoas que não conseguem colocar para fora e falar o que fazem mal a elas, e engolem tudo, guardam tudo para si mesmas".

O palestrante também ressaltou a importância dos professores e pais no processo educacional. "O principal motivo que faz com que os pais percam seus filhos pode ser explicado porque os pais ainda têm a ilusão de que os filhos irão segui-los. Os pais não têm todas as respostas e algumas pessoas têm a presunção de achar que têm respostas para tudo. É importante quando educadores não se fecham na soberba achando que sabem de tudo e que já viveram tudo. Eu sou professor da Universidade de São Paulo (USP) e é frustrante quando convivemos com pessoas que têm uma soberba incrível, pessoas que se escondem atrás de um PhD, por exemplo. Vejo pessoas que possuem uma bagagem fantástica, portadores de uma incrível lição de palavras; mas às vezes encontro pessoas extremamente simples, que não possuem uma lição de palavras, mas que possuem uma incrível lição de vida. Conheço pessoas que falam de Deus, mas que nunca tiveram a experiência de sentirem Deus dentro delas; há pessoas que falam de felicidade, mas que nunca descobriram o que é felicidade dentro delas. As palavras não fazem o menor sentido se não as sentirmos dentro de nós".

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | **Valéria Aparecida Torres**

São Paulo pega em armas: a Revolução Constitucionalista de 1932

No dia 9 de julho, a Revolução Constitucionalista de 1932 completa 80 anos. Sem dúvida este foi um dos movimentos políticos mais importantes e dramáticos ocorridos no processo de construção da República no Brasil. A luta armada foi a maneira pela qual os cafeicultores paulistas expressaram sua insatisfação ao serem destituídos do poder político no Brasil, após o golpe de estado promovido por Getúlio Vargas apoiado por todas a dissidências políticas da Primeira República e setores contrários à manutenção da política do café-com-leite, na qual o Partido Republicano Paulista (PRP) governou soberano durante 36 anos, manipulando o princípio federativo da Constituição de 1891 e a prática política do voto de cabresto.

Mas por que a decisão de pegar em armas?

Para os menos avisados, a palavra revolução remete imediatamente à ideia simbólica do martelo e foice e ao marxismo-leninismo e outros ismos. No entanto, o ideal político de revolução como forma de resolução de disputas pelo poder foi criado pela burguesia inglesa no século 17 com a Revolução Gloriosa (1688), que acabou com o absolutismo monárquico naquele País, introduzindo o parlamentarismo que existe como forma de governo no reino de Elizabeth II. No mesmo sentido, temos a Revolução Francesa em 1789, mais ecumênica e universal, que destronou decapitando a mais tradicional monarquia absolutista da Europa, num desgastante processo que perdurou dez longos anos.

O ideal de revolução como ação política, portanto, é uma invenção da burguesia que se voltou contra ela mesma nos séculos subsequentes às Revoluções Gloriosa e Francesa, pois o proletariado aprendeu no decorrer dos séculos 19 e 20 que o exercício do direito à ação revolucionária também funciona como demonstração de vontade política.

Se fossemos categorizar a Revolução Constitucionalista de 1932, poderíamos dizer que esse movimento foi uma revolução burguesa que procurou, num momento muito frágil da história política do Brasil, recuperar o status de São Paulo como mandatário do governo brasileiro.

A luta armada foi um empreendimento de um setor da sociedade paulista economicamente predominante —no caso, os cafeicultores— que conseguiram o apoio de outras forças políticas do estado que, gradativamente, foram rompendo com o iniciante governo de Getúlio Vargas. Coisas da vida política: os inimigos de ontem são os aliados de hoje. Isso aconteceu em 1932 quando o Partido Democrático (PD), que representava basicamente os industriais paulistas —a nascente Fiesp—, rompeu com Vargas e seu governo ao mesmo tempo em que se aproximou dos antigos adversários do PRP, formando a Frente Única Paulista (FUP), que se tornou a porta-voz das reivindicações de reconstitucionalização e de autonomia administrativa para o estado de São Paulo.

A morte de estudantes em um confronto com forças legais acabou introduzindo no cenário político o ingrediente de que toda revolução necessita: mártires. As iniciais MMDC —Miragaia, Martins, Dráusio e Camargo— tornaram-se a bandeira de luta no projeto de derrubada do governo Vargas.

O estado de guerra se instalou em São Paulo e toda sociedade paulista aderiu à luta como uma questão de honra, sem refletir os reais interesses políticos do PRP e seus aliados de ocasião, o PD —ideais que se resumiam na luta pelo poder com uma dose de revanchismo. Todo um complexo industrial foi mobilizado para atender as necessidades de armas, além do movimento popular que se articulou em torno da chamada Campanha do Ouro para o Bem de São Paulo.

Do ponto de vista da macro história, podemos resumidamente analisar o evento de 1932 da forma que indico acima, entrando nos meandros da micro história. Encontro em Espírito Santo do Pinhal panfletos a respeito do movimento revolucionário que, gentilmente, me foram emprestados pelo sr. Geraldo Francisco Staut. Os panfletos trazem inúmeras faces desta intrigante história, inclusive descortinam as posições de divergências entre os pinhalenses a respeito da participação do município no evento, ou seja, a sociedade pinhalense se dividiu em relação à luta armada.

Além disso, os textos dos panfletos corroboram a análise quanto à participação popular, pois a população aderiu à outra faceta da luta, a dos mártires e a dos discursos de honra, legalidade, dignidade e liberdade do estado de São Paulo. Sendo assim, o que esteve realmente em jogo nesta disputa não aparece nos panfletos.

O resultado da Revolução Constitucionalista de 1932 foi a morte de muitos e o arranjo político de gabinete entre Vargas e os revolucionários, que encaminhou as armas ao voto e em 1933 foi convocada a Assembléia Nacional Constituinte que promulgou democraticamente a Constituição de 1934. Logo após a derrota no campo de batalha, o general Valdomiro Lima, que governava o estado, foi substituído por Armando Sales de Oliveira. Venceram essa luta o Partido Republicano Paulista, o Partido Democrático e Getúlio Dorneles Vargas. Mais uma vez, coisas da vida política.

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

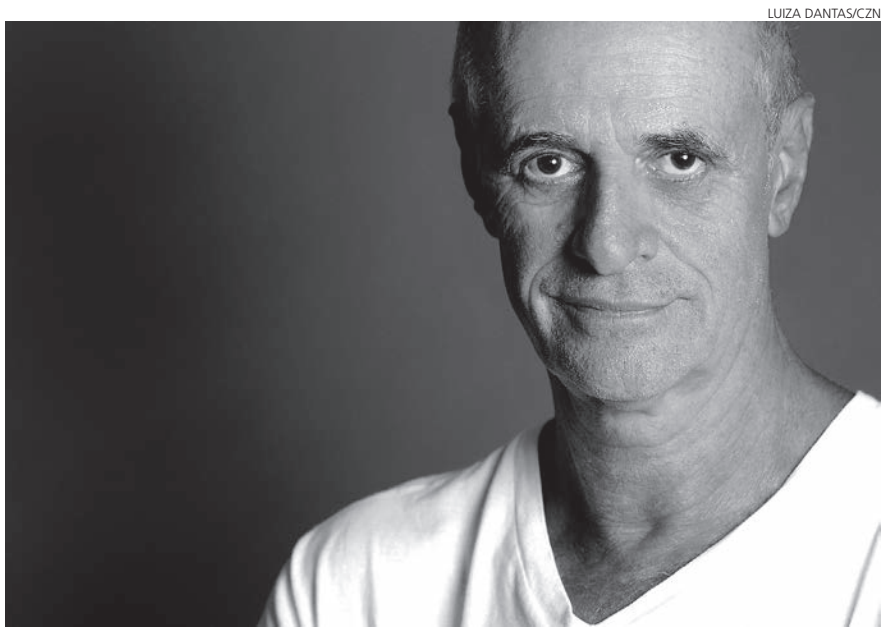
EM FOCO

Galã do subúrbio

Marcos Caruso faz sucesso como conquistador maduro em "Avenida Brasil"

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN



Mesmo com muitas novelas no currículo, há atores que nunca fizeram um personagem popular. Esse era o caso de Marcos Caruso até encarar o carismático Leleco em "Avenida Brasil". Acostumado a viver tipos mais sérios, na trama de João Emanuel Carneiro seu personagem abusa das gírias, camisetas e acessórios chamativos. Além disso, ainda engata em uma relação com uma mulher mais nova e cobiçada pelos meninos do bairro, interpretada por Débora Nascimento. "Quando você faz um personagem que cria uma identificação muito forte, as pessoas se abrem contigo. Até suas vidas pessoais. E isso nunca me aconteceu. Já fiz vários personagens que tiveram muito sucesso com o público, mas não que tivessem essa intimidade", garante o ator de 60 anos.

Para interpretar Leleco —que mora no fictício bairro do Divino— Caruso teve de descobrir como se vive no subúrbio do Rio de Janeiro. Criado na Zona Sul da cidade, o ator nunca tinha tido contato com a região. "Por mais que você leia, assista a filmes, você tem de vivenciar para pegar o espírito. Eu não sou um ator que representa, que copia. Eu interpreto", explica. Por isso, o ator pegou o metrô até Coelho Neto, Zona Norte do Rio de Janeiro, e passou três fins de semana em Santíssimo, bairro da Zona Oeste da cidade, para onde optou por ir de van e ônibus. "A atmosfera é muito mais agregadora. As pessoas falam alto e não têm pudores. Mas não é que não tenham educação. Elas andam na rua olhando diretamente nos olhos dos outros", analisa. "Essa risada do Leleco é suburbana mesmo. Observei o jeito de sentar na cadeira, de jogar sinuca, a forma de se vestir, o motivo de usar essa camiseta. É por causa do calor. É quente!", completa.

A escalação para interpretar Leleco surpreendeu Caruso. Acostumado a ser convidado para viver tipos mais dramáticos e sérios, ele temia ser rotulado na tevê. "Sou um ator de comédia no teatro. Em 39 anos tenho dois dramas e 28 comédias na carreira. E na tevê eu nunca fiz comédia. O mais perto disso foi 'Cordel Encantado' e, agora, 'Avenida Brasil'", conta. Quando Ricardo Waddington, diretor de núcleo do folhetim, o chamou para o papel, o ator respondeu que não conseguiria fazer o personagem. "Esse não saber despertou a minha curiosidade, me levou a pesquisar, observar, tirar de dentro de mim o que tenho daquele personagem", garante ele, que credita parte do sucesso de Leleco a essa dedicação. "Claro que também é um excelente papel escrito pelo João. Mas eu fui atrás e continuo indo ao subúrbio, não parei", conta.

Antes de Leleco, um de seus papéis de mais destaque na tevê foi em "Páginas da Vida", novela de Manoel Carlos exibida em 2006, na Globo. Na trama ele interpretava o apático Alex, que vivia sendo maltratado pela mulher, vivida por Lília Cabral. "Foi um grande salto na minha carreira. Ali acho que pintou o 'ele é um ator e pode fazer coisas mais profundas'. Foi porque o texto do Manoel Carlos é brilhante e eu tive uma compreensão desse personagem muito forte", credita ele que, até então, tinha vivido personagens de menos destaque na tevê. "Eu sabia que em muitas cenas eu ia além do que estava escrito no texto. E isso é próprio de um trabalho a muitas mãos. Foi um salto qualitativo para mim", analisa.

NOME PRÓPRIO

Vitrine cênica

Giselle Batista encara o maior papel de sua carreira em "Cheias de Charme"

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

Um papel de destaque é tudo o que um ator em início de carreira quer. Giselle Batista conquistou sua primeira personagem com uma trama importante em "Cheias de Charme", novela das sete da Globo. "Nesse momento a tevê é o meu maior foco. Tenho de aproveitar as oportunidades que surgem, independentemente do veículo", comemora. Na história de Filipe Miguez e Izabel de Oliveira, ela interpreta a fútil Isadora, antagonista de Cida, uma das "empreguetes" vivida por Isabelle Drummond. A menina é a típica garota rica e mimada que acaba roubando o namorado de Cida, interpretado por Jonatas Faro, que é sua amiga de infância e empregada da sua casa. "Quando ela chega de viagem e percebe que a amiga está com um partidão, corre atrás para roubar. Está acostumada a sempre ter o melhor", justifica.

Para interpretar a patricinha, Giselle teve de mudar alguns hábitos. Passou a frequentar lugares mais chiques e a conversar com pessoas com maior poder aquisitivo. Chegou, inclusive a assistir ao "reality" "Mulheres Ricas", da Rede TV!. "O universo não é bem esse, mas é legal ver como essas pessoas que têm muito dinheiro vivem. Esse é o ponto de vista da Isadora", acrescenta. Além disso, teve de observar as amigas que vivem lutando contra o aumento de peso, já que sua personagem é maníaca por magreza. "Chega a ser engraçada essa situação na casa dela. A gente debocha um pouco dessa família onde todos só comem tudo light, diet. E eu nunca tive problema de peso. Sempre fui magra. Então tive de ficar de olho nessas dietas loucas. Não faço nenhuma, mas agora conheço todas", conta, aos risos.

Antes de ingressar em "Cheias de Charme", o currículo de Giselle era repleto de participações na tevê. E a maioria com a irmã gêmea, Michelle Batista. As duas estrearam em "Malhação", na temporada exibida em 2007, e chegaram a protagonizar um episódio de "Clandestinos – O Sonho Começou", de João Falcão, que estava no ar em 2010 na Globo. A dupla também fazia parte da peça de João, que inspirou a série. "O problema são as comparações com a minha irmã. Mas nós não temos atrito já que existe espaço para as duas. Mas tenho consciência da importância de trabalhar sozinha. E tenho me dedicado a isso nos últimos anos, assim como ela", explica. O primeiro trabalho de Giselle na tevê sem a irmã foi em um episódio de "A Mulher Invisível", em que sua personagem era a nova mulher imaginária de Pedro, vivido por Selton Mello, depois de Amanda, de Luana Piovani, ter engordado alguns quilos. "Acredito que foi nessa produção que começaram a olhar para mim com mais respeito. Ali pensaram que eu poderia render mais na televisão", opina.

Para depois do folhetim, a atriz pretende voltar ao teatro, onde começou a carreira. "Ali me renovo. Me sinto à vontade e reciclo a minha atuação", justifica ela, que começará a ler alguns textos para selecionar seu próximo trabalho nos palcos.

PERSONAGEM DA SEMANA

Anjo sem asas

Em "Amor Eterno Amor", Carolina Kasting valoriza o temperamento pacífico de sua personagem

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

Papéis conflituosos e exagerados não são um problema para Carolina Kasting. Muito pelo contrário. Ela tem grande facilidade para interpretar descontroladas emocionais. A maior dificuldade da atriz é ir pelo caminho inverso: encarnar personagens de temperamento estável. Por causa disso, fazer a tranquila Beatriz, de "Amor Eterno Amor", se mostrou um árduo trabalho. "Consigo mergulhar bem em uma sequência de briga, mas acho a sutileza e a simplicidade muito difíceis de se alcançar. Eu sou uma pessoa calma, mas dar vida a alguém assim é outra coisa", opina.

Para construir a personagem de forma consistente, a atriz pesquisou grandes sábios e mestres da humanidade, como Gandhi. A intenção foi entrar em contato com o humor pacífico típico da personagem. Na trama, Beatriz é uma psicóloga especializada em regressão que lida de forma ética e amorosa com todos ao redor. A atriz gosta, principalmente, do fato de o papel ser totalmente diferente da Judite, de "Escrito nas Estrelas", também de Elizabeth Jhin. "A Judite foi um papel muito forte, que fazia coisas absurdas com os filhos. Já a Beatriz é o contrário. Ela tem uma relação ótima com as crianças da trama", compara.

A espiritualidade é recorrente nas novelas da Elizabeth Jhin. Como você encara a abordagem desse tema na televisão?
Falar sobre a espiritualidade e sobre o pós-morte é uma forma muito bonita e lúdica de se falar sobre a maneira como as pessoas se relacionam entre si e com o mundo. A televisão não é um veículo para julgar crenças. Ela serve para mostrar as coisas. E a Elizabeth faz isso muito bem.

Você tem traços finos e temperamento bem calmo. Alguma vez teve medo de ficar marcada por papéis de boazinhas?
Ao longo da minha carreira, eu busquei personagens que fossem diferentes. Dei sempre valor e foquei a minha atenção nisso. Já fiz vilã, mãe louca, romântica e vários outros tipos de papéis. Então essa questão sempre foi muito positiva na minha carreira. Quando eu fiz "Coração de Estudante" e interpretei a Mariana, fiquei com um certo receio de acabar fazendo muito o tipo sofredora. A Mariana era muito assim, uma mãe alcoólatra, que chorava muito. Mas acabou não acontecendo. Ainda bem.

Poucas vezes você esteve em evidência na mídia. Isso é uma consequência dos personagens que você interpretou ou de algum tipo de postura sua?
Eu me dediquei muito aos meus personagens sem ter o conflito de ser ou não protagonista ou estar em evidência. Quando fiz a "Brida", na Rede Manchete, o que me atraiu não foi ser a protagonista. Até porque eu tinha inicialmente sido chamada para fazer outro papel. Fui porque não tinha contrato com a Globo. Também nunca me preocupei com essa coisa do mercado de fazer ou não publicidade. Aprender sempre foi a coisa que mais me interessou, então talvez eu tenha pecado um pouco no início de carreira por não me pensar como um produto.

Personagens com muita repercussão não são um objetivo para você?
Eu me interesso por bons papéis. Não importa o tamanho. Quero aqueles que tenham substância e que façam o público embarcar na trama. Em "Terra Nostra" foi aquele "boom" com a Rosana e percebi que é bem difícil fazer um trabalho que explode. Não podemos esquecer que o que fazemos é uma representação da ficção e que a vida fora disso é bem diferente. Não faço tanta questão de estourar em um trabalho específico. Gosto da minha profissão. E quero seguir com ela de forma lenta e contínua, fazendo personagens que agreguem algo a minha carreira.

Aniversários da semana

8 a 14 de julho

08/07 - Fany Georguleas, 25 anos. Nesta data, há 34 anos, foi ao ar o último capítulo de "O Astro", escrita por Janete Clair e dirigida por Daniel Filho. O foco da trama foi a ascensão social do mágico Herculano Quintanilha, de Francisco Cuoco. De cartomante em uma churrascaria, o vidente tornou-se o braço-direito do empresário Salomão Hayala e influenciou fortemente a família do clã. O grande "clímax" da história é a morte do patriarca dos Hayala. O mistério sobre o assassino se manteve durante cinco meses até ser revelada a culpa de Felipe Cerqueira, vivido por Edwin Luis. O cabeleireiro era amante da esposa do empresário, Clô, encarnada por Tereza Rachel. O "remake" do folhetim foi exibido em 2011 e contou novamente com a direção de Daniel Filho, que também atuou na pele de Salomão. Na versão, o crime foi cometido por Clô, vivida por Regina Duarte.
09/07 - Glenda Kozlowski, 38 anos.
10/07 - Françoise Fourton, 55 anos, Dalton Vigh, 48 anos, e Leonardo Rocha, 17 anos.
11/07 - Lúcia Veríssimo, 54 anos, e Netinho, 42 anos.
12/07 - Claudia Alencar, 62 anos, e Carolina Kasting, 37 anos.
13/07 - Thereza Amayo, 79 anos, Lília Cabral, 55 anos, e Murilo Benício, 40 anos.
14/07 - Jayme Periard, 51 anos, Luigi Baricelli, 41 anos, e Flávia Monteiro, 40 anos.

entrevista

Emília Cipriano Sanches

Educação não é utopia

BRUNA MAZARIN

OLÍVIA RAMON

A educação é um tema amplo, com diversas vertentes e discussões que vão desde o seu papel até suas metodologias. Um dos grandes estudiosos brasileiros sobre o assunto, o educador e filósofo pernambucano Paulo Freire —declarado em abril deste ano patrono da educação no Brasil— acreditava que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou construção.

Nesta semana foi realizada a 1ª Semana Pedagógica promovida pelo Departamento Municipal de Educação. O objetivo foi estimular e valorizar a imagem do professor, além de suscitar temas como a nova realidade educacional e maneiras para reencantar as crianças. Emília Cipriano Sanches, organizadora e também palestrante no evento, acredita que para educar não é necessário só o conhecimento científico, mas ainda a reflexão da importância do papel do professor enquanto transformador de uma realidade. Ela também é coordenadora do Instituto Aprender a Ser, uma instituição que presta consultoria e atua junto à formação de educadores da infância —zero a 12 anos—nos segmentos públicos, privados e no terceiro setor.

Que vertentes buscou na montagem da grade de palestras e organização da semana pedagógica?

A semana teve como objetivo refletir com o grupo de Espírito Santo do Pinhal —que vai desde a educação infantil até o ensino fundamental— uma ideia de formação mais ampliada, passando pelas questões do viver e do aprender nesse projeto de vida. O fio condutor foi fazer com que o educador se alimentasse e percebesse que ele, a partir de sua própria dimensão de apropriação da realidade, pode transformar muitas coisas. Sabemos que quem educa, educa para a vida, educa para a transformação e também para emancipar. E, quanto mais nós fizermos esse papel político, estético e ético, mais vamos cumprir nossa missão.

Você fala em sua palestra sobre o reencantamento com a educação e propõe uma valorização da importância do professor...

Para que nós possamos reencantar o educar, não precisamos só do conhecimento científico, mas da discussão e reflexão da importância desse papel enquanto um meio de transformar uma realidade. E, ao fazer isso, o professor estabelece múltiplas relações, cria interfaces, retoma junto a seus pares a sua própria identidade. Acho que esse é o foco. Acredito na importância de um professor. Nunca se precisou tanto de um professor em uma sociedade que presenciamos tanta ausência de ética e de alguns princípios. Trabalhei em minha palestra a importância da relação do professor com os alunos, baseada nesse contexto de tantas mudanças e transformações. Também ressaltei o impacto das tecnologias e todo esse processo, que não deve nos distanciar, pelo contrário, deve nos aproximar mais e fazer diferentes releituras. Busco trabalhar muito a dimensão das relações humanas enquanto formação de ser humano. O meu foco é a humanização do educador e a humanização das relações em sala de aula.

Que análise faz das atuais metodologias e do papel das bases da educação?

Sinto que estamos em um processo de transformação profunda. Tivemos momentos muito fortes com uma educação ainda conservadora. A escola precisa de muitas mudanças e é por isso que essa formação dos professores é decisiva. É de fundamental entendimento que hoje não basta discutir conhecimento, temos de trabalhar valores e a essência do ser. E, ao mesmo tempo, essas coisas não estão separadas, elas são uma totalidade. Não dá para separar cognição de produção científica, ou seja, essas coisas estão juntas. Temos que fazer uma investigação permanente de qual é a leitura de mundo que os jovens e as crianças fazem para que possamos nos sincronizar e trazer uma contribuição nessa relação. Hoje nós somos a 6ª economia mundial, mas, em contrapartida, estamos em 56º lugar em educação. Precisamos retomar isso. Esse abismo não pode continuar. É um fosso que temos de superar.

A sociedade sofreu avanços tecnológicos e isso trouxe mudanças nas mais diversas esferas. A escola acompanhou plenamente essas modificações?

Não. A escola tem muito a mudar ainda. Acho que não são os professores solitariamente que devem fazer isso, mas toda a sociedade, inclusive reconhecendo esse papel tão importante do professor. Esse resgate de quem é o professor e do que ele faz em uma sociedade é fundamental. Nós temos dificuldades. Temos uma formação inicial na área de educação que precisa ser reconstituída, mas também temos pessoas que se dedicaram a vida inteira a esse projeto. É o momento de unir redes humanas, das mais diferentes áreas, para dar um *up*. A grande transformação ocorrerá quando houver um olhar muito mais interdependente, interdisciplinar, um olhar muito mais globalizado das várias áreas educacionais e sociais.

A profissão do professor passa mesmo por um período de desvalorização. Quanto isso interfere no processo educacional? Como alterar essa realidade?

A educação por muito tempo foi acesso de poucos. A democratização trouxe todos aqueles que não teriam acesso à educação de qualidade. Hoje, as redes públicas atendem 97% da população brasileira. Isso é maravilhoso do ponto de vista do acesso, da possibilidade, da qualidade social de uma educação. Em contrapartida, enquanto construção, isso demanda que a carreira de professor cada vez mais seja investida e reconhecida não no campo apenas salarial, mas nas condições de trabalho, na sua formação contínua. Educador tem de estar em um processo de formação todos os dias de sua vida porque vê a transformação e o movimento acontecer a partir de seus alunos. Se ele não estiver fazendo esse movimento, fica realmente ultrapassado nesse processo. Temos aí uma retomada dessa identidade —que é fundamental— de reconhecimento e também um compromisso público de dar valor àquele que, na verdade, independente da área de conhecimento, é a base para a construção de um novo exercício, de uma nova ideia, de um novo estabelecimento de relações.

Como base de sua metodologia você usa o questionamento 'quantas infâncias você tem na mão?'. É uma forma de mostrar uma visão singular do aluno. Como fazer isso em uma educação que trabalha de forma padronizada e massificada?

Esse debate para mim é o mais importante hoje. Cada ser humano é singular, é único e nós tratamos muitas vezes algumas questões como se fossem padronizadas, como se tivesse uma criança ideal, uma família ideal, um professor ideal. Não. As pessoas têm as suas singularidades, o seu contexto de origem, a sua trajetória de vida. Hoje, assim como temos crianças extremamente cercadas de todos os seus desejos —inclusive algumas com posturas bastante autoritárias em relação ao adulto—, temos crianças abandonadas, desrespeitadas, assediadas sexualmente, abandonadas não apenas no sentido financeiro, de consumo e de cuidados, mas abandonadas inclusive na sua visibilidade. É como se elas não existissem e estivessem sempre projetando o que um dia elas serão, não olhando essas crianças hoje, no aqui e no agora. Outro aspecto que devemos considerar é que uma criança hoje, aos quatro anos, tem a informação que gerações atrás tinham somente aos 15, simultaneamente, similarmente. Hoje elas são bombardeadas de informação —de qualidade e também de não qualidade. Aí vem todo um trabalho de chamada desse processo. Fala-se muito que as crianças hoje são hiperativas. Pergunto: quem não é hiperativo num contexto com toda essa dinâmica? Ou seja, não devemos olhar as crianças congeladas, mas olhar para elas dentro desta realidade social.

Como trabalhar essa concepção da singularidade dentro do ambiente escolar?

Essa é uma discussão que o professor não pode fazer solitariamente. Por isso encontros como este. Ele tem de conversar com os seus pares, planejar coletivamente essa compreensão, tem de investigar mais a criança. Digo sempre que há três pedagogias que se cruzam. A primeira é a escuta. Uma escuta muito mais sensível sobre o que as crianças estão falando. A segunda é o olhar. Um olhar muito mais profundo que não fique só na aparência do julgamento prévio, mas que tente entender o que está por traz desse processo. A terceira é uma pedagogia da autonomia, que construa crianças cada vez mais autônomas, que sejam capazes de tomar decisões, que se libertem de qualquer tipo de alienação e submissão. Para nós, educadores, construir essa base de escuta, de olhar e de autonomia é importante para sustentar a autoria. Muitas vezes isso parece utópico e sonhador, mas eu não tenho dúvida de que quem não sonha não poderia estar em educação. A educação é um eterno sonho de poder mudar coisas que já estão cristalizadas.

As escolas têm incessantemente trabalhado com metodologias voltadas para preparação de vestibular. O que implica impor isso precocemente no processo educacional?

Estamos vivendo um fenômeno que chamo de encurtamento da infância. Mas quando encurtamos a infância, ampliamos a adolescência. Hoje a adolescência está, inclusive, se estendendo para a vida adulta. Ninguém quer virar adulto. Encurtar a infância é acreditar que ela é sempre só uma preparação para um dia chegar ao futuro. Não. As crianças têm de ser felizes no contexto que vivem. Até os quatro ou cinco anos, as crianças constroem sua estrutura ética, moral, sua leitura de mundo. Ler, escrever e sistematizar conhecimentos tem a vida inteira para fazer. Agora, trabalhar essa curiosidade infantil, trabalhar o lúdico, o acesso à pergunta, a possibilidade de fazer, de incomodar o que o adulto está construindo, é na infância que ocorre. Não podemos perder isso. Eu, que sou uma estudiosa da área da infância, fico muito incomodada quando vejo as crianças tristonhas porque estão enfileiradas em bancos, fazendo exercícios que não têm nenhum significado para elas. Não é esse o projeto que eu acredito. As crianças são muito mais criativas do que nós imaginamos. Elas precisam de movimento, da alegria, da arte, da música. Gosto muito de um autor chamado Loris Malaguzzi, que fez um trabalho lindo na Itália e hoje é referência mundial. Ele dizia que as crianças têm 100 linguagens... Roubaram-lhes 99. Acho que não temos direito de fazer isso. Ao roubar as linguagens, estamos roubando a infância. Hoje identifico que as escolas buscam preparar para as profissões. Mas que profissões? As mudanças são muito intensas e muitos jovens não querem fazer uma faculdade porque não é esse o projeto deles, pois há alternativas, outras profissões. Pode ser que daqui a dez anos o quadro profissional não tenha modificações tão intensas, como a gente vem vivendo atualmente. Profissões em extinção, novas profissões, novas necessidades sociais. Agora, o que devemos aprender a trabalhar é um ser criativo, inventivo, um ser que vai se desafiando para viver intensamente o momento que está se constituindo.

Com uma introdução quase automática à tecnologia, como elucidar o cotidiano das crianças?

Não devemos confinar as crianças nesse aspecto. Quando vejo alguém dizer que vai fazer a inclusão digital, penso que só se for para nossa geração, porque elas já nascem desde cedo mexendo nos computadores. Toda essa linguagem que a gente se adaptou há pouco tempo já faz parte do universo delas. O importante é não distanciar as crianças da arte, da relação, mostrar para criança o que as outras áreas têm de prazeroso, que não são apenas as áreas tecnológicas. É claro que a tecnologia é uma ferramenta importante, mas ir ao teatro, ao cinema, ter uma conversa, um diálogo olho no olho é fundamental. Essas coisas não podem se perder. Elas podem ser ampliadas cada vez mais. E, ao mesmo tempo em que a tecnologia pode incluir, pode isolar. A essência humana é uma essência social, não podemos nos esquecer disso.

A escola ainda tem o papel de introdutora da socialização?

As famílias estão cada vez menores. São duas crianças por família. Isso é uma mudança radical, pois os lares estão cada vez menores e elas vivem e se relacionam muito pouco com outras crianças. O espaço de relações humanas delas é a escola. É o espaço de lidar com a presença do outro. Quanto mais envolvermos essa competência de identificar ritmos diferentes, formas diferentes de trabalhar com a diversidade, melhor será. Esse é o papel da escola, porque ela traz lares, referenciais, culturas e histórias diferentes. Lidar com isso é uma aprendizagem de outra natureza, não é só lidar com o seu umbigo, mas com a possibilidade de ampliar a aprendizagem, o respeito e a solidariedade. Qual é o projeto maior da nossa vida se não for construir relações interpessoais?

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Ana Carolina com os pais Fernanda Vallada Antão Rodriguez e Luiz Rodriguez

Thiago com os pais Anna Maria Amado e Belmiro Tito de Brito

Casamento

Fim de semana de muita comemoração para o casal Ana Carolina e Thiago. Eles casaram no sábado, 30. Após cerimônia religiosa celebrada pelo monsenhor Augusto Alves Ferreira na igreja de Santo Antonio, os noivos, pais e amigos foram curtir o momento no Clube de Campo Caco Velho.

Colégio Integral

O Colégio Integral prepara seus alunos não apenas para uma boa aprovação em Universidades Públicas, mas para se destacarem na sociedade e alçarem voos cada vez mais altos em suas carreiras.

Foi o que aconteceu com **Cecília Helena Franchi Zulatto**, aprovada em quatro vestibulares públicos, direto do 3º ano do Ensino Médio Integral, com redação nota 10 na Unicamp.

A ex-aluna do Integral, hoje no último ano de Química, tem se destacado no curso e, devido ao seu grande desempenho, acaba de ganhar uma Bolsa de Estudos de Ciências sem Fronteiras na Universidade St. John's University em Nova York, EUA. Parabenizamos nossa aluna e nos orgulhamos do nosso trabalho, que contribuiu para esta vitória!

Pequeno sedutor

Versão Cult foi peça-chave na estratégia da Fiat para emplacar o Cinquecento no Brasil

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

Em agosto de 2011 a Fiat mudou completamente a história do 500 no Brasil. Até aquele momento, o subcompacto vinha da Polônia e era tratado como um típico carro de nicho: bonito, chamativo e caro. Não poderia ser considerado uma compra racional. A partir do meio do ano passado, no entanto, o modelo começou a ser importado do México e parou de pagar o imposto de importação. Assim, o preço caiu e a estratégia que a marca italiana adotou para o carrinho se alterou drasticamente. Principalmente na versão de entrada, a Cult. Os valores iniciais caíram de cerca de R$ 60 mil para R$ 40 mil. Assim, o Cinquecento passou a ser "alcançável" e pôde virar objeto de desejo para quem precisa de um carro urbano, mesmo pequenino. E ainda manteve o inapelável charme.

Obviamente, as vendas refletem tudo isso. Antes do lançamento da versão mexicana, o 500 amargava pouco menos de 50 emplacamentos mensais. No último quadrimestre do ano passado, a média subiu para 1.150/mês. Em 2012, são 1.600 Cinquecento saindo todos os meses das revendas da Fiat, ou 30 vezes mais que no ano passado. Um crescimento assombroso. Do total, 80% são da versão Cult e seus R$ 40.770. O novo preço é um fator determinante na compra, tanto que o subcompacto da Fiat vende mais que compactos normais como Renault Clio e JAC J3. Dentro da linha Fiat, por exemplo, ultrapassou a Palio Weekend.

Além da absoluta alteração de abordagem mercadológica, o Cinquecento mexicano ganhou algumas mudanças mecânicas importantes em relação àquele que vinha da Polônia. O motor, por exemplo. Saiu de linha 1.4 16V de 100 cv usado na Europa e entraram dois outros. Na versão mais barata, o 500 usa o 1.4 8V Evo —de 88 cv e 12,5 kgfm— difundido na linha da Fiat no Brasil. Nesse caso, o câmbio pode ser manual ou o automatizado Dualogic, ambos com cinco velocidades. Nas versões topo de linha, Sport e Lounge, o propulsor é novidade no Brasil. Também tem 1.4 litro, mas traz o cabeçote MultiAir. O sistema calcula diversos elementos do motor para injetar mais ou menos ar na câmara de combustão. Assim, são gerados até 105 cv de potência e 13,6 kgfm de torque. Nestas duas configurações, o modelo pode receber uma inédita transmissão automática de seis marchas.

Esteticamente, o Cinquecento mantém o ar retrô-futurista, que continua atual mesmo depois de cinco anos do lançamento internacional do carro. Na frente ficam os quatro faróis arredondados, o capô curto e o indefectível "bigodinho" fazendo o papel de grade dianteira. De lado, as dimensões compactas se mostram ainda mais claras. Quase não há carroceria além do eixo traseiro. As rodas de desenho agressivo também agradam. As lanternas traseiras com moldura cromada nas extremidades e um grosso friso também cromado sobre a placa dão um ar de requinte.

O conteúdo do carro não desmente esta impressão. A queda nos impostos compensou a redução de R$ 20 mil no preço. Por isso, a Fiat não foi forçada a "depenar" seu subcompacto. Desde a versão de entrada Cult, de R$ 40.770, o carro é bem equipado. Vem de série com ar-condicionado, banco do motorista com regulagem de altura, computador de bordo, direção elétrica, sistema de partida em aclive, rádio/CD/MP3/auxiliar, rodas de liga leve de 15 polegadas e trio elétrico. O câmbio Dualogic adiciona R$ 2.920 na conta. Destaque também para a lista de itens de segurança. Qualquer Cinquecento tem airbag duplo, ABS, BAS, EBD e controle de tração e estabilidade. Afinal, não é só porque o carro remete ao antigo Cinquecento da década de 1950 que tem de igualar o estilo pós-guerra do antecessor.

FOTOS: LUIZA DANTAS/CARTA Z NOTÍCIAS

Ponto a ponto

Desempenho – Apesar de não ser muito potente,o Cinquecento se mostra bastante ágil no trânsito urbano. O motor 1.4 Evo não é novidade, mas se encaixa com surpreendente facilidade no subcompacto mexicano. O bom torque máximo de 12,4 kgfm aparece em rotações médias, 3.500 giros, e se mostra suficiente para mover o subcompacto. A proposta é ter um carro de uso na cidade, sem exageros. E nisso o subcompacto se mostra bastante competente. Esta geração do câmbio Dualogic tem os conhecidos solavancos e trancos nas trocas, o que diminui um pouco a suavidade na direção. Nota 8.

Estabilidade – Para manter um carro "altinho" com bom comportamento em curvas, a Fiat teve de apostar em uma suspensão mais dura. Dessa maneira, o subcompacto encara muito bem até as curvas mais fechadas. Auxiliado pelos sistemas eletrônicos de segurança e pela boa construção do chassi, o modelo sempre tende a se manter na trajetória, mesmo que exista uma natural tendência de sair de frente. Nas acelerações e nas frenagens bruscas, o Cinquencento mantém a compostura e não aderna de maneira exagerada. Nota 8.

Interatividade – Achar a posição de dirigir é bem simples graças aos muitos ajustes para o motorista. Pode-se regular a altura e profundidade de volante e banco. O volante é multifuncional, com botões na frente e atrás que controlam o rádio e o cruise control. O problema é o painel de instrumentos. Nesse caso, a Fiat sacrificou a funcionalidade pelo design. Botou muitas informações juntas e deixou a leitura confusa. Conta-giros e velocímetro concêntricos são muito próximos e o display digital também é muito pequeno para tantos dados. Nota 6.

Consumo – O InMetro testou o Cinquecento Cult Dualogic e mostrou resultados bem diferentes dependendo do combustível utilizado. Com etanol, marcou fracos 7,5 km/l na cidade e 8,5 km/h na estrada. Com gasolina, a média melhora: 11,3 km/l na cidade e 13 km/l em rodovia. Ou seja, passa de beberrão para sedento. Não são bons índices para um carro tão pequeno. Nota 6.

Conforto – O espaço interno definitivamente não é o forte de nenhum subcompacto. Com 2,30 metros de entre-eixos, apenas duas pessoas conseguem se acomodar. O banco traseiro está ali, mas é mais para crianças e emergências. A suspensão é rígida, porém filtra bem os buracos. Já o isolamento acústico não é tão eficiente na hora de impedir a invasão do barulho do motor. Por outro lado, os ocupantes da frente são muito bem tratados. Os bancos são confortáveis e seguram com firmeza o corpo nas curvas. Nota 7.

Tecnologia – É um dos grandes destaques do carro. Além de ser feito em uma plataforma moderna, o modelo que chega ao Brasil vem muito recheado. De série ele traz ar-condicionado, direção elétrica, controles de tração e estabilidade, airbag duplo, ABS com EBD, assistente de partida em ladeira, entre outros. Na comparação com outros modelos de preço semelhante, é um belo atrativo. Nota 9.

Habitalidade – Como bom subcompacto, o Cinquecento não se presta ao papel de carro da família. Ele é indicado para solteiros ou como segundo carro da casa, para uso urbano. Quem vai à frente, fica muito bem acomodado. Atrás, não há muito espaço. O porta-malas também é pequeno: são apenas 185 litros. Para viagens com mais bagagens, o jeito é rebater o banco traseiro. Se for utilizado dentro de sua vocação, é bastante satisfatório. Nota 7.

Acabamento – O interior do Cinquecento agrada bastante. O visual retrô combina com aspectos mais modernos. Os materiais também são de boa qualidade. Como opcional, a versão Cult pode receber volante revestido em couro, que ajuda a ampliar a boa sensação no interior do charmoso Fiat. Nota 8.

Design – É o maior apelo de um "funcar". O design exterior é chamativo sem ser brega ou exagerado. A ideia da Fiat em fazer uma releitura do Cinquecento original, da década de 1950, adaptado aos dias de hoje, deu certo. É um belo e charmoso modelo. Nota 9.

Custo/benefício – O preço do Cinquecento variou muito nos últimos meses. Agora, se estabilizou em torno dos R$ 40 mil. É um carro para apenas duas pessoas, mas tem muitas qualidades: estável, de bom desempenho, bem-acabado e charmoso. Na comparação com outros hatches, o Cinquecento nem chega a ser muito caro. Para não sair da Fiat, o Palio 1.4 Attractive custa R$ 38.680 quando equipado da mesma maneira. Quando a comparação é com os outros subcompactos charmosos do mercado nacional, a briga é ainda mais desigual. Mini One, Audi A1 e Citroën DS3 superam os R$ 80 mil. Nota 8.

Total – O Fiat 500 Cult 1.4 8V Dualogic somou 77 pontos em 100 possíveis.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, dianteiro, transversal, 1.368 cm³, com quatro cilindros em linha, duas válvulas por cilindro e comando simples no cabeçote. Acelerador eletrônico e injeção eletrônica multiponto sequencial.
Transmissão: Câmbio automatizado de cinco marchas à frente e uma a ré. Tração dianteira e possui controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 85 cv e 88 cv a 5.750 rpm com gasolina e etanol.
Torque máximo: 12,4 kgfm e 12,5 kgfm a 3.500 rpm com gasolina e etanol.
Aceleração de 0 a 100 km/h: 12,2 s 11,8 segundos com gasolina e etanol.
Velocidade máxima: 172 km/h.
Diâmetro e curso: 72,0 mm X 84,0 mm.
Taxa de compressão: 12,35:1.
Suspensão: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira do tipo semi-independente, eixo de torção, com barra estabilizadora. Oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 185/55 R15.
Freios: Discos ventilados na frente e discos sólidos atrás. Oferece ABS com EBD e BAS.
Carroceria: Hatch compacto em monobloco com duas portas e quatro lugares. Com 3,54 metros de comprimento, 1,62 m de largura, 1,50 m de altura e 2,30 m de distância entre-eixos. Oferece airbags frontais de série.
Peso: 1.061 kg.
Capacidade do porta-malas: 185 litros e 1.086 litros com os bancos traseiros rebatidos.
Tanque de combustível: 40 litros.
Produção: Toluca, México.
Lançamento mundial: 2007. Lançamento no **Brasil**: 2009.
Itens de série: Ar-condicionado, apoios de cabeça anti-chicote, controle de tração e de estabilidade, banco do motorista com regulagem de altura, ABS, BAS, EBD, computador de bordo, direção elétrica, airbag duplo, sistema de partida em aclive, rádio/CD/MP3/auxiliar, rodas de liga leve de 15 polegadas e trio elétrico.
Opcionais: Rádio com entrada USB e Bluetooth, cruise control, som Bose e teto solar elétrico
Preço da unidade testada: R$ 47.745.

Impressões ao dirigir

Indiscreto charme

O Cinquecento tem um certo magnetismo. Não é uma supermáquina de deixar transeuntes boquiabertos, mas o visual é tão simpático e bem-resolvido que acaba chamando muita atenção. Por dentro, a boa impressão continua. O Cinquecento do Século 21 manteve soluções interessantes, como o aplique de plástico na cor da carroceria. O acabamento todo é de qualidade e ajuda a elevar o charme. O ponto negativo é o painel. A ideia geral seria até boa, se permitisse a leitura mais clara. Os mostradores são sobreposicionados dentro de um grande cluster redondo, o que acaba dificultando a visibilidade individual de cada um.

O tamanho determina o conceito do carro. Os dois ocupantes da frente até ficam confortáveis, embora não tenham espaço de sobra para as pernas. Atrás, só mesmo crianças, animais de estimação e amigos desesperados por carona. Até para entrar é difícil. Em movimento, o Cinquecento se mostra um carro divertido. Mas não tanto como as suas dimensões compactas poderiam explicitar. Apesar de pequena, a plataforma é moderna e existem diversos equipamentos de segurança e conforto. Assim, mesmo sendo menor que o Uno, o Cinquecento é 100 kg mais pesado. Dessa forma, os 88 cv do motor 1.4 8V são apenas suficientes para mover o carrinho. Dá para acelerar com alguma intensidade, principalmente quando o conta-giros supera os 3.500 giros, mas não chega a ser algo alucinante.

A suspensão é outro item que mostra competência. Ela é bem "durinha" e consegue manter o carro na mão na maioria das situações. Só quando as curvas são muito fechadas ou em momentos de maior exigência que o Cinquecento tende a espalhar e perder a dianteira. Nada que uma aliviada do pé do acelerador não resolva. Ainda existem os controle de tração e estabilidade de série para ajudar a não fazer besteira. O modelo também não decepciona ao rodar. As imperfeições do asfalto até são passadas para o interior, mas sem grandes balanços ou pancadas.

IC CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 60.000,00.

CASA Jardim Haydee - quarto, sl., coz., banh., entrada p/carro e quintal. Preço R$ 90.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl. 2 ambientes, lavabo, copa/coz., a. serviço, gar., fundos com 1 quarto, banh., a. serviço entrada para carro. Obs. todas as dependências com armários.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco
Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Jardim Universitário - 3 dorms.(suíte) tudo com armário, sl., sl. Tv, sl. jantar, coz., banh., gar. e edícula no fundo. Ref: 1759-1

CASA - Rua Marquês do Herval - 3 dorms.(suíte) tudo com armário, sl., coz., banh., lavand., gar. e quintal. Ref: 1759-2

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Vila da Faculdade - 2 dorms., copa, coz., sala, banh., gar. e quintal. Ref: 1758-1

CASA - Carvalho Pinto - 2 dorms., sl., coz., banh., sem gar., quintal gramado. Ref: 1756-1

COMERCIAL - R. Barão de Mota Paes - 100 m2 (tudo novo). Ref: 1744-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Centro - 2 dorms. (suíte), sl., coz., banh., gar., área de lazer e quintal. Ref: 1676-5

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms., 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo- 1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA – Rua Hélio Ferriane – São Judas - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Lauro Fernandes Baleeiro – Parque da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Rosa Cavagnoli - Pq. da Figueira - gar, em anexo 1 escritório c/ banh., área, sl., sl. de estar, lavabo, 3 dorms. c/ armários (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Av. Ângelo Guerino - São Pantaleão - 3 sls. com banh.

Casa - Rua Argeu Evangelista - Jd. Pasotti - 2 gars., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand. e quintal. No fundo cômodo anexo c/ coz.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl./ estar, 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa - Centro - gar., sl. com barzinho, 3 dorms. (1 suíte), banh., coz., lavand. Parte Inferior: Á. de lazer c/ churrasq., banh., .dorm. de empregada e quintal.

Casa – Centro - gar., área, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0267) **Jd. Varam –** 2 Dorms., sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

MONTANA CONQUEST 1.8 2005 COMP. - AR. ENT.: 9.000,00 + 48X 469,00

PRISMA 1.4 MAX 2009 D.H./AR. ENT.: 8.400,00 + 48X 449,00

GOL 1.0 2001 16V 4P. ENT.: 3.800,00 + 36X 469,00

GOL SPECIAL 1.0 2001 8V 2P. ENT.: 3.500,00 + 36X 469,00

PALIO FIRE 1.0 2003 4P. ENT.: 4.000,00 + 36X 499,00

CELTA 1.0 LIFE 2006 2P. ENT.: 6.900,00 + 48X 329,00

CONSULTE NOS PARA PLANO S/ENTRADA

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE

EDITAL

DECLARAÇÃO DE EXTRAVIO DE DOCUMENTO

Eu, Fábio Tadeu do Carmo, portador do RG 27892580 e do CPF 213.151.498-00, profissão empresário, residente e domiciliado à Av. José Galante, 140 Apto. 14, Bairro Morumbi, Cidade São Paulo, Estado São Paulo, declaro ter extraviado os seguintes documentos: Talão de prestação de serviços da nota fiscal nº1 à nº50, carnê referente ao exercício 2011 da empresa J.J. Petro Combustíveis Ltda., Av. Washington Luis nº 871, Bairro Matadouro, Espírito Santo do Pinhal, SP, IE: 530.027.737.110, CNPJ: 03.871.736/0001-23 na data de 19/6/2012, pelo motivo de perda.
Assumo inteira responsabilidade civil e criminal por esta declaração, estando ciente das penas do crime de Falsidade Ideológica (artigo 299 do Código Penal Brasileiro) e sua eventual subsunção ao crime contra a ordem tributária (artigos 1° e 2° da Lei 8.137/90).

Relação das autoridades sanitárias de Espírito Santo do Pinhal com competência legal para utilização da legislação sanitária vigente:

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro – Secretária Municipal de Saúde
Fábio Carrião – Coordenador de Vigilância Sanitária
Marco Antônio da Rocha - Agente de Saneamento
Maria Eliana Plenamente - Agente de Saneamento
Sílvia Aparecida Leopoldino – Agente de Saneamento

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Cleide Ferreira de Freitas – Auxiliar de Enfermagem
Izabela Tófoli Ribeiro – Enfermeira Vigilância Epidemiológica
José Raul Deolindo – Médico
Kelly Cristina Pereira Lopes – Auxiliar de Enfermagem

CONTROLE DE ZOONOSES

André Luiz Cócoli – Agente de Controle de Vetores
Christiane Marla dos Reis – Agente de Controle de Vetores
Hidalgo Paulo de Souza – Agente de Controle de Vetores
Irene Mariano – Agente de Controle de Vetores
Leni Vital Jeremias Carvalho – Agente de Controle de Vetores
Luciana de Jesus Quirino – Agente de Controle de Vetores
Márcia Regina Caetano dos Santos – Auxiliar de Campo
Cleusantino Camargo Chaves – Agente de Controle de Vetores
Tatiana de Oliveira e Silva – Médica Veterinária

Publicado conforme parágrafo 3º. do Artigo 96 do Código Sanitário do Estado de São Paulo – *Lei Estadual N.º 10.083/98*

COMUNICADO

CLARICE PIERONI DE CASTRO - ME., torna público que requereu da CETESB a Licença prévia, de instalação e de Operação, para a atividade de CONFECÇÃO DE ARTEFATOS DE TECIDOS DE ALGODÃO PARA USO DOMÉSTICO, sito à Rua Marques do Herval, 178 – Centro - Espírito Santo do Pinhal-SP.

SOMA CORRETORA DE CAFÉ LTDA., empresa estabelecida na cidade de Espírito Santo do Pinhal-SP à Av. Rafael Oricchio Neto, 280 - Parque da Figueira, CNPJ: 03.949.261/0002-21 e I.E.: 530.088.407.110, comunica o extravio de seu talão de notas fiscais do nº 1 a 50 de Prestação de Serviços.

COMUNICADO

CASA NO JARDIM ESPIRITO SANTO
ENTRADA: R$ 3.583,00 + PARCELAS R$ 402,00
Telefones: (019) 3042-4718 / 3035-4218 ou 8266-3550.

VECTRA SEDAN
ELEGANCE 2009 – 28.000 KM – PRATA COMPLETO (ar+direção+trio+air bag duplo+rodas de liga leve+sensor de estacionamento+cd/mp3+comandos nos bancos+volante em couro).
Preço: R$ 39.900,00
Tratar com: Marcio:
(19) 3651.4875
(19) 8122.7719

GATOS FILHOTES
Doa-se gatinhos, fêmea e macho, de olhos azuis. Mãe dos gatinhos é Chartreux. Adote um amigo.
Telefones: 9273-8810 ou 3661-1945 depois das 17h.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LORIVAL MERIM**	NOME	**DANIELE APARECIDA MONTEFERRANTE**
NATURAL	IRAPÉ – SP	NATURAL	MOGI-GUAÇU – SP
NASCIMENTO	8/9/1952	NASCIMENTO	1/3/1991
PAI	PEDRO MERIM	PAI	
MÃE	JOAQUINA MARIA DO CARMO	MÃE	SUELI APARECIDA MONTEFERRANTE
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AGENTE FUNERÁRIO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA ESTANISLAU RICARDO GUARDA, 635 - BAIRRO CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA ESTANISLAU RICARDO GUARDA, 635 - BAIRRO CARVALHO PINTO

EDITAL

EDITAL DE CORREIÇÃO

EDITAL CR-06/2012
(Divulgado no DEJT de 21 de junho de 2012 - quinta-feira)

O Excelentíssimo Desembargador Federal do Trabalho, **Dr. LUIZ ANTONIO LAZARIM**, Corregedor do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, com sede em Campinas/SP, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

FAZ SABER aos interessados em geral, especialmente partes e advogados, que serão realizadas, nos meses de julho e agosto de 2012, as Correições Ordinárias nos Órgãos de 1ª Instância abaixo relacionados, do que ficam cientes os respectivos Juízes Titulares, eventuais Substitutos ou Auxiliares e Secretarias, da ordem a ser observada:

FAZ SABER, ainda, que permanecerão à disposição dos interessados, partes e procuradores, na sede dos mencionados Órgãos, nos dias acima referidos, para receberem eventuais reclamações que, igualmente, poderão ser encaminhadas à Corregedoria Regional.

DATA	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	ÓRGÃO
3/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Botucatu
5/7/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	4ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto
3/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Cruzeiro
4/7/2012	Quarta-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Lorena
5/7/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Aparecida
11/7/2012	Quarta-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Penápolis
12/7/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Lins
17/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	Fórum de Sertãozinho
18/7/2012	Quarta-feira	A partir das 10h	Fórum de Sertãozinho
17/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	3ª Vara do Trabalho de Jundiaí
19/7/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Taquaritinga
24/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de São José do Rio Pardo
25/7/2012	Quarta-feira	A partir das 10h	Posto Avançado de Espírito Santo do Pinhal
26/7/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de São João da Boa Vista
24/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	1ª Vara do Trabalho e SDF São José do Rio Preto
25/7/2012	Quarta-feira	A partir das 10h	3ª Vara do Trabalho de São José do Rio Preto
26/7/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	4ª Vara do Trabalho de São José do Rio Preto
31/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Mococa
2/8/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	4ª Vara do Trabalho de Sorocaba
31/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	Fórum de Jacareí
1/8/2012	Quarta-feira	A partir das 10h	Fórum de Jacareí

OBSERVAÇÕES
1. Os respectivos Órgãos poderão passar por nova Correição, ainda no presente exercício, independentemente de nova comunicação.

2. Deverão estar presentes os Juízes Titulares, Juízes Substitutos em exercício na Vara do Trabalho, Diretores de Secretaria e demais servidores, salvo em gozo de férias ou outros afastamentos legais.

3. A correição ordinária não obsta a realização de audiências, tampouco impede a vista ou carga de autos, exceto se separados para inspeção, na data designada neste edital.

O presente é expedido para ser afixado na sede do Órgão inspecionado e publicado na forma da lei. Dado e passado na Corregedoria Regional, aos 21 dias do mês de junho do ano de dois mil e doze.

Eu Vlademir Nei Suato, Secretário da Corregedoria, subscrevi.

(a) LUIZ ANTONIO LAZARIM
Desembargador Federal do Trabalho
Corregedor Regional

INDICADOR SAÚDE

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

ORAÇÃO

ORAÇÃO DO ANJO DA LIBERTAÇÃO

Anjo do Senhor, que libertaste Pedro das correntes e da prisão, liberta-me hoje e sempre dos meus problemas, sofrimentos, dificuldades materiais e espirituais e das ciladas do inimigo. Amém.
Pai Nosso
Ave Maria
Glória ao pai.

Izabel Aparecida Lázaro
Com aprovação Eclesiástica
D. David Dias Pimentel (Bispo de S.J.B. Vista)
São João da Boa Vista, 25 de agosto de 2003
Várias Graças Recebidas

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CACO VELHO

Vasco da Gama garante vaga na final do Desmanche

TEREZA DELBIN

A equipe do Vasco da Gama garantiu vaga na final do Campeonato Interno do Caco Velho, categoria Desmanche, ao derrotar o time do América pelo placar de 2 a 1 na terça-feira, 3.

Vasco da Gama: Léo, Cícero, Capotinha, Carlos Miguel, Catanoce, Gil, Cipó, Centurion e Fraga. **Gols:** Capotinha e Carlos Miguel.

América: Pesoti, Luiz Corsi, Vando, Irineu, Preguinho, Pila, Cau Gozzoli e Lauro. **Gol:** Pila.

Na próxima terça-feira, 10, às 18h45, as equipes do Vasco da Gama e do América disputam o título da competição.

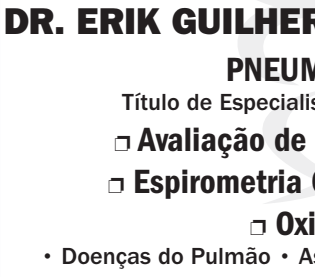
Vasco da Gama enfrentará o Maringá na final

DIVULGAÇÃO

FALECIMENTOS

EDILA APPARECIDA ORICCHIO, dia 1/7, aos 81 anos, viúva de Rafael Oricchio Neto. Cemitério Municipal.
RUTH DE SOUZA MACEIRA, dia 2/7, aos 79 anos, viúva de Divino Maceira. Cemitério Municipal.
JANIRO FERREIRA DA SILVA, dia 3/7, aos 81 anos, casado com Maria Tereza João da Silva. Parque das Acácias.
SYLVIA MORICONI DOS SANTOS, dia 3/7, aos 49 anos, casada com José Marcos dos Santos. Cemitério Municipal.
MÉRCIA RAMPONI, dia 4/7, aos 58 anos, divorciada, filha de Benedito Ramponi e Olenka Pagano Ramponi. Cemitério Municipal.
ROMUALDO COLLOZZA, dia 4/7, aos 85 anos, solteiro, filho de Domingos Collozza e Rosa Ângela Turganti. Cemitério Municipal.
GERVÁSIO MESSIAS DE CARVALHO, dia 4/7, aos 54 anos, divorciado de Nancy Maria Bento. Parque das Acácias.
ENEDINA COSSI LOBO, dia 5/7, aos 80 anos, casada com Jorgino Lobo Filho. Cemitério de Vargem Grande do Sul.
VALDOMIRO EVARISTO, dia 6/7, aos 77 anos, casado com Antônia Zara Evaristo. Parque das Acácias.

Saudade - Homenagem póstuma a Dalva Giovanetti Caetano



1 ano de falecimento - 7/7/2012

Mãe,
Faz um ano que nos deixou...
E, muitas vezes, parece que vamos ver a porta abrir
e você chegar...
Com seu andar manso e calmo,
sua presença amiga e tão querida.
Quase podemos sentir a suavidade de seus cabelos brancos
sob nossos dedos... seu cheiro e seu calor.
Pensamos na pessoa linda que foi,
sempre pronta a ajudar alguém,
sempre disponível... uma mulher guerreira e de fé.
Pensamos em tudo e só podemos agradecer!
Agradecer por ter nos dado a vida,
por ter estado ao nosso lado em todos
os momentos alegres ou não,
por ter feito parte de nossa história
e permitido que nós participássemos da sua.
Agradecer a Deus por ter nos dado
uma mãe tão amorosa e querida...
E agradecer porque, quando a saudade aperta,
Nós possamos ter tantos momentos lindos
para serem lembrados.
Obrigada mãe ... e continue olhando por nós.
Bel e Rocha
José Carlos, **Marili**, **Bruno e Rafaela**, **Marco**, **Felipe e Rodrigo**

Agradecimento

A família de **MARIA LUIZA APARECIDA DE ARAUJO BASTONI**, ainda sensibilizada com o seu falecimento, ocorrido no último dia 28, vem a público agradecer a todas as manifestações de carinho e de conforto expressadas pessoalmente ou por meio de telefonemas e outras manifestações.
Externa a sua mais profunda gratidão aos profissionais que a assistiram durante a enfermidade, à dedicação de médicos, enfermeiros, profissionais de saúde de todas as áreas envolvidas e aos inúmeros amigos.

Dos filhos Leda Maria e Marco Antonio e dos irmãos Luiza e José

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo 30 e 60 dias

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dra. Erika C. Frazão
• Clínica Geral
• Ortodontia
• Clareamento
☎: 3661-1577
NOVO ENDEREÇO:
Rua Arthur Vergueiro, 540

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Assine o A Cidade 3651-1055 / 3651-8146

Refinamento vocacional

Com a NC 700X, Honda tenta unir conforto, status e praticidade para o uso na cidade

EDUARDO ROCHA | AUTO PRESS

Em geral, motocicleta tem a imagem ligada à esportividade, à aventura e ao espírito de liberdade. Pouco é exaltada como solução de mobilidade urbana —talvez por ser muito óbvio. Pelas dimensões das cidades brasileiras, esta capacidade de "desentupir" as ruas sofre algumas limitações. É difícil convencer um sujeito a deixar seu sedã luxuoso na garagem para ir e voltar do trabalho pendurado em uma moto de baixa cilindrada. É desconfortável, barulhenta e não dá status. Motos grandes, que oferecem conforto e prestígio, perdem em agilidade no trânsito. Em muitos países, a solução tem sido as scooters. São pequenas, confortáveis e costumam contar com práticos porta-objetos. Na Europa, por exemplo, elas respondem por mais de 50% das vendas de veículos de duas rodas. No Brasil, têm apenas 2% do mercado e são vistas quase como brinquedos —possivelmente por não serem muito indicadas para trajetos mais longos. Com essa equação, a Honda resolveu apostar na NC 700X como instrumento para juntar o conforto e a praticidade de uma scooter com o fôlego e o status de uma moto de maior cilindrada.

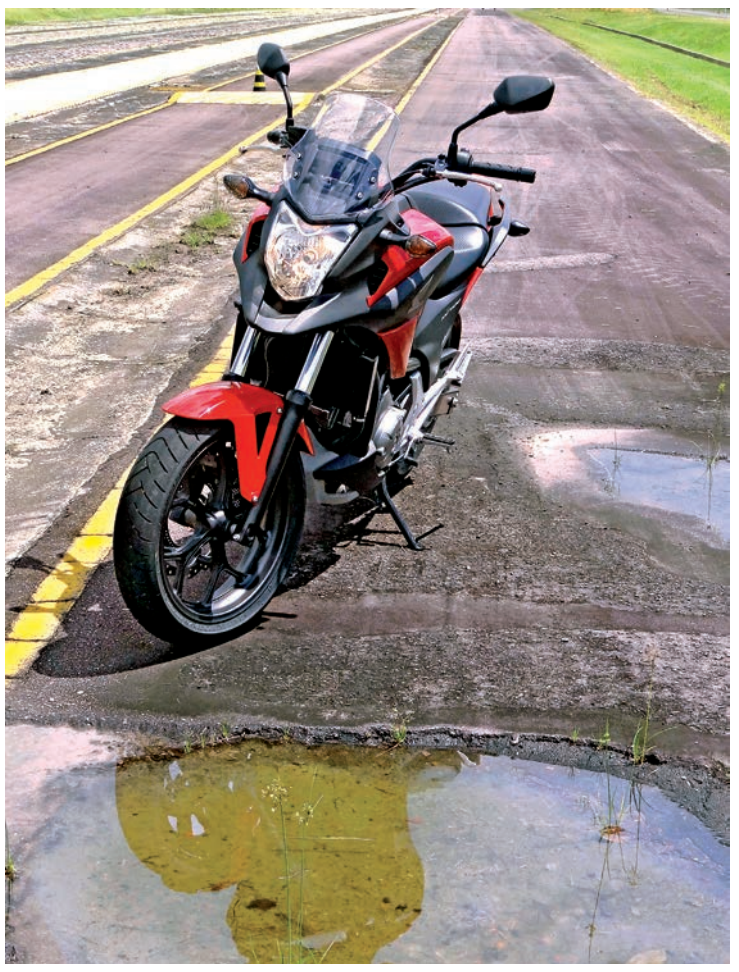
O modelo foi apresentado no Salão de Milão, no final do ano passado, e a Honda logo identificou nela um grande potencial para o mercado brasileiro. A ideia é que ela seja uma alternativa mais elegante e social para uma função que hoje vem sendo exercida por motocicletas on/off road. Caso de Honda XL 700X Transalp, Kawasaki Versys 650 e Suzuki DL650 —além de monocilíndricas, bem mais "rascantes", como Yamaha XT 660 e BMW G650. Na NC 700X a urbanidade é ressaltada em diversos detalhes, que dão até um verniz de luxo ao modelo: escapamento cromado baixo, rodas de liga leve, lanterna traseira projetada e suspensões mais curtas, como de uma esportiva, e o corpo sinuoso e elegante, sem a brutalidade típica das big trails. Mas há um recurso, próprio de scooters, que realmente diferencia a NC 700X: o porta-capacete em um compartimento à frente do piloto, onde normalmente ficaria o tanque de combustível.

Para abrir este espaço, a arquitetura do modelo tem uma lógica pouco comum —na linha da própria Honda, apenas a Goldwing segue o mesmo conceito. O tanque de combustível, de 14,1 litros, foi deslocado para baixo do banco —o bocal fica sob o banco do carona. Isso ajuda a rebaixar o centro de gravidade do modelo, objetivo reforçado pela posição do bloco do motor, inclinado para a frente em 62º. O propulsor tem dois cilindros paralelos com defasagem de 270º entre os pistões —as explosões são em sequência imediata. Essa configuração proporciona subidas de giros ágeis como de um monocilíndrico com a suavidade de um bicilíndrico —inclusive pelo eixo contra-rotante, que reduz ainda mais as vibrações. Ele tem comando simples no cabeçote e refrigeração líquida. O resultado é 52,5 cv de potência a 6.250 giros e 6,4 kgfm de torque a 4.750 rpm.

Com a NC 700X, a marca garante estar inaugurando um "novo segmento" no mercado, o de crossover. De fato, o novo modelo tem algumas peculiaridades que ajudam a diferenciar o modelo. Por definição, crossover mistura características de vários tipos de veículo. De um lado, isso amplia o espectro de consumidores. De outro, aumenta o número de rivais. A nova moto da Honda vai encarar tanto big trails quanto esportivas carenadas. O preço a coloca bem posicionada em relação aos segmentos onde estão as nacionais CB 600 F Hornet e a própria Transalp, que custam entre R$ 30 mil e R$ 33 mil. A NC 700 X começa em R$ 27.490 e vai a R$ 29.990 com ABS. A Honda projeta que vai emplacar, em média, 300 unidades/mês. Mais do que a Hornet e a Transalp têm conseguido.

CAIO MATTOS/DIVULGAÇÃO

CAIO MATTOS/DIVULGAÇÃO



EDUARDO ROCHA/CARTA Z NOTÍCIAS

Ficha técnica

Motor: Gasolina, quatro tempos, 669 cm³, dois cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, comando simples no cabeçote e injeção eletrônica.
Câmbio: Manual de seis marchas com transmissão por corrente.
Potência máxima: 52,5 cv a 6.250 rpm.
Torque máximo: 6,4 kgm a 4.750 rpm
Diâmetro e curso: 73 mm X 80 mm.
Taxa de compressão: 10,7:1
Suspensão: Garfo telescópico de 41 mm com 153,3 mm de curso. Traseira do tipo monochoque com amortecedor a gás, com 150 mm de curso.
Pneus: 120/70 R17 na frente e 160/60 R17 atrás.
Freios: Disco simples de 320 mm em forma de pétala, pinça com pistão duplo na frente e disco simples de 240 mm em forma de pétala, pinça com pistão simples na traseira.
Dimensões: 2,21 metros de comprimento total, 0,83 m de largura, 1,28 m de altura, 1,54 m de distância entre-eixos e 0,83 m de altura do assento.
Peso: 202 kg.
Tanque do combustível: 14,1 litros.
Produção: Manaus, Brasil.
Lançamento mundial: 2011.
Lançamento no Brasil: 2012
Preço: R$ 27.490 e R$ 29.990 na versão C-ABS.

Primeiras impressões

Sustentável leveza

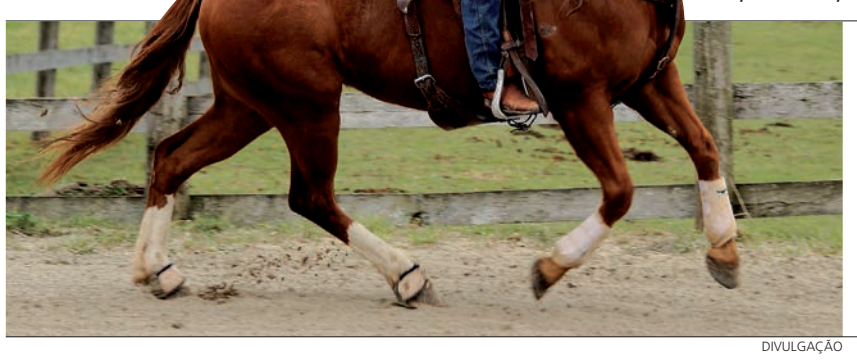
Manaus/AM – A NC 700X impressiona bem. As linhas fluidas dão elegância ao modelo. O bom porte não a torna desajeitada. Ao contrário, é equilibrada e leve mesmo quando parada. O assento tem altura para o solo de apenas 83 cm e recebe muito bem o piloto. Tudo isso junto pode promover o modelo entre as mulheres. E nisso vai ajudar o comportamento suave do motor —o som é parecido com o de um monocilíndrico, mas com baixa vibração. A invenção de um porta-capacete no lugar onde ficaria o tanque de combustível —cabe um capacete tamanho 60 fechado— também vai ser altamente sedutor para o público feminino. Sem falar nos discos de freio em forma de pétala.

Tudo na NC 700X parece buscar a simplicidade. A abertura do porta-capacete e do banco traseiro, que dá acesso ao tanque de combustível, é feita com a chave de ignição em uma segunda fechadura, à frente do piloto. Todos os comandos estão nos lugares tradicionais e são de fácil alcance. O painel em LCD traz velocímetro, identificação da marcha em uso, hora e outros dados do computador de bordo no formato digital. Já conta-giros e marcador de combustível são analógicos, em forma de barras. Acima dos instrumentos, uma fila de luzes-espia fornecem os alertas sobre as condições de funcionamento. Todo o conjunto é compacto e bem-resolvido.

Em movimento, a NC 700X confirma todas boas impressões iniciais. Ela é maleável, confortável, fácil de controlar e tem um comportamento muito dócil. As acelerações são suaves e progressivas. As vibrações são sutis e não incomodam. O limite de giros, abaixo de 7 mil rotações, lembra que o modelo não é pensado para proporcionar grandes emoções. Embora a suspensão até se disponha a encarar uma condução um pouco mais esportiva. Ela se mostrou bem firme nas curvas e nas frenagens, quando o ABS combinado ajuda muito. Ao mesmo tempo, absorveu bem as irregularidades do piso. A boa altura do guidão e o fato de não ser muito larga certamente vão facilitar a vida de quem encara as horas de rush e as filas de automóveis nas ruas.

Cidade

PINHAL, SÁBADO, 14 DE JULHO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 919 I CONCLUÍDA ÀS 21H47 I R$ 2,50



DIVULGAÇÃO

NA ESTRADA

No domingo, 8 de julho, o jornalista pinhalense Filipe Masetti Leite começou sua jornada. Escoltado pela Polícia Montada Canadense, ele saiu de Calgary, Alberta, no Canadá, com dois cavalos e está vindo para Espírito Santo do Pinhal |B3

INAUGURAÇÃO

A Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence será inaugurada no domingo, 15 de julho, às 9h30, na antiga Galeria Casarão

TÍTULO

A equipe feminina do Pinhal-Futsal disputou a final da Copa Mandi de Futsal com o Nosso Clube de Limeira na quarta-feira, 11, em Mogi Guaçu |A6

Intervenção no Unipinhal completa dois anos

O processo de intervenção judicial da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE) —mantenedora do Unipinhal— completa dois anos na segunda-feira, 16. O administrador judicial da FPE, João Antonio Lian, e o reitor da instituição, Eliseu Martins, darão uma coletiva de imprensa para prestar esclarecimentos sobre a atual situação do Unipinhal. A intervenção teve início quando o Ministério Público obteve liminar da Justiça, no dia 16 de julho de 2010, afastando os três diretores e 15 conselheiros do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal) por gestão fraudulenta e desvio milionário de recursos. A liminar concedida em ação civil pública movida pelo Ministério Público pediu a destituição de todos os dirigentes da instituição, o ressarcimento dos prejuízos e a condenação por dano moral coletivo, totalizando R$ 267 milhões. Segundo as apurações, os dirigentes do Unipinhal desviaram cerca de R$ 70 milhões da instituição e cometeram crimes tributários —como sonegação fiscal—, além de incorrerem em práticas de má gestão, como nepotismo, pagamento de salários superiores a R$ 30 mil para membros da família, contratação de funcionários fantasmas e utilização de dinheiro da instituição para pagamento de despesas pessoais. |A5

João Detore é o novo vice de Zeca Bene

O PSDB, que está coligado com o DEM e o PRB para a disputa das eleições que serão realizadas no dia 7 de outubro, anunciou que o novo candidato ao cargo de vice-prefeito da coligação será João Batista Detore. Ele foi anunciado candidato ao cargo de vice-prefeito em substituição a José Mauro Del Guerra, que agora será candidato a vereador e coordenador da campanha de Zeca Bene. "Espero ser um candidato ao cargo de vice-prefeito para somar junto às propostas de inovação que o candidato José Benedito de Oliveira pretende implementar na cidade", disse João Detore. |A2

'Ainda estamos presos na política do pão e circo'

Governo do povo para o povo. É assim a definição da origem da palavra democracia, criada há milhares de anos na antiga cidade grega, Atenas. Mas os cidadãos se esquecem ou nem sabem que o verdadeiro poder está nas mãos deles e que, por meio do voto, podem mudar o rumo do Brasil. Para a professora de sociologia e geografia, Vera Lucia de Souza Tonon, a sociedade dá poder aos governantes e depois não acompanha e não cobra seus direitos, permitindo que seja feita uma política livre. Ela alerta que só acontecerão mudanças concretas e efetivas no cenário político quando a população passar a entender a importância de seu papel como ser social integrante de um meio político. "Na verdade, o que está intrínseco na relação política/sociedade é que é o povo quem dá poder aos governantes. O problema se estabelece a partir do momento em que esses governantes são eleitos e a população não cobra o poder que deu a eles. O governo poderia retribuir, muito além do que ele faz, se a sociedade soubesse cobrar. Mas ela ainda não sabe e não participa da maneira como deveria. No momento em que deveria falar e participar, se anula, não faz nada. Aí o governo não dá o retorno que deveria porque não tem uma sociedade cobrando". |B5

DIVULGAÇÃO

PÓDIO O atleta Cláudio Banin, da AAP, participou da Maratona Caixa da Cidade do Rio de Janeiro, realizada no domingo, 8, com a participação de cerca de 21 mil atletas. Com o tempo de 2h45'04", Banin conquistou a 23ª colocação na classificação geral, ficando com o 1º lugar na categoria 25/29 anos.

Morre Nelson Pedro Staudt, secretário-geral da Codeagro

Morreu na quinta-feira, 12, em São Paulo, Nelson Pedro Staudt, pesquisador do Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento. O enterro aconteceu ontem, 13, às 9h, no cemitério Campo Grande. Formado em engenharia agronômica pela Faculdade de Ciências Agronômicas da Unesp, Staudt era secretário-geral da Codeagro desde 1998 e pesquisador do IEA desde 2006. Em Espírito Santo do Pinhal, Nelson Staudt participava ativamente do grupo de trabalho que desenvolve o projeto de indicação geográfica do café de Pinhal e região, que será entregue ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi). Ele também estava presente na assembleia geral realizada no restaurante Vianda no dia 23 de março quando foi criado o Conselho dos Produtores de Café da Mogiana de Pinhal, como parte do projeto de indicação geográfica do produto. |A2

Ministério da Saúde retira tamiflu da lista de medicamentos sujeitos a controle especial

O Ministério da Saúde retirou o medicamento oseltamivir —de nome comercial tamiflu— da lista de substâncias sujeitas a controle especial. A partir de agora, o remédio, que é usado no tratamento da gripe, passa a ser comercializado nas farmácias de todo o País como os demais medicamentos com receita médica simples, sem a necessidade de controle especial em duas vias —original e cópia. A determinação da Anvisa), publicada no Diário Oficial da União, visa facilitar o acesso da população ao medicamento. |A4

PINHAL TEM **SOLUÇÃO**.
VOTE **CRISTINA BRANDÃO**.

Prefeita
Cristina Brandão 15
Vice Guera Costa

VOTE POR PINHAL
Coligação PMDB - PP

CNPJ / Contratada: 01.247.011/0001-33 CNPJ / Candidata: 15.980.382/0001-34 CNPJ / Jornal: 74.619.404/0001-02

Valor pago pela inserção R$ 244,00

Anfarmag
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FARMACÊUTICOS MAGISTRAIS
Farmácia com Qualidade Monitorada
2012
SINAMM
SISTEMA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO E MONITORAMENTO MAGISTRAL

Excelência no atendimento

Visando à melhoria da qualidade dos medicamentos magistrais ou manipulados, a Erva Doce Farmácia de Manipulação aderiu, desde 2006, ao Sinamm - Sistema Nacional de Aperfeiçoamento e Monitoramento Magistral. Um programa nacional de certificação implementado pela Anfarmag - Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais. Um investimento na adoção de regras ainda mais rígidas para melhoria e manutenção de alta qualidade no atendimento, nas formulações, na sua preparação e na capacitação técnica dos profissionais.

Isso significa que as farmácias magistrais preparam seus medicamentos com eficiência e qualidade.

Através de um trabalho comprometido e objetivo, a Erva Doce vem atuando em Espírito Santo do Pinhal, visando garantir a excelência das atividades técnicas, das matérias-primas utilizadas, além do acesso à saúde na comunidade.

CERTIFICADO
Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais certifica que
MARA PELOSO C CORSI ME
atendeu na íntegra os requisitos exigidos pela ANFARMAG no cumprimento do SINAMM Monitoramento 2011 - Sistema Nacional de Aperfeiçoamento e Monitoramento Magistral - contribuindo com o engrandecimento da farmácia magistral.
São Paulo, 19 de junho de 2012
SINAMM
Dr. Ademir Valério
Presidente ANFARMAG
Anfarmag

ERVA DOCE
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E HOMEOPATIA
rua Pinheiro Machado, 143 | **3651-5492**

DISPARANDO

Ter ao meu lado Guera Costa é uma sensação muito forte porque ele aprendeu política com o seu pai, Paulo Klinger Costa. Enfrentar uma eleição municipal não é fácil, mas estamos cientes do desafio que teremos pela frente, inclusive das inverdades que serão ditas sobre nós

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, candidata à Prefeitura e presidente da Câmara, durante convenção partidária do PMDB e PP em que foi ratificada sua candidatura

São 12 anos trabalhando por um sonho, e será que esse sonho vai virar realidade ou será apenas um sonho? O sonho se transforma em realidade na medida em que conseguimos trazer pessoas para compartilhar do nosso sonho —e acredito que ele está cada vez mais perto de se tornar realidade

JOÃO DELBIN (BINA), candidato a prefeito pela 4ª vez consecutiva, lembrando sua trajetória política durante convenção do PSD, PTB e PT

Vamos planejar muito. Vamos planejar a cidade até 2025. O que queremos para Pinhal até 2025? Através de um plano diretor, vamos fixar para nossa cidade objetivos e metas a serem cumpridos, ano a ano. Nossa meta é atingir uma população de mais de 50 mil habitantes

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), candidato a prefeito pela coligação PSDB, DEM e PRB, dizendo que sua gestão será pautada no planejamento

O trabalho do poder público é moroso. Começamos um trabalho hoje para ter resultados meses e meses depois. Quero poder mostrar meu trabalho a Pinhal e trabalhar por ela. Gosto de ver os resultados do meu trabalho e gosto de trabalhar pela minha cidade

MARILZA ROBERTO DA COSTA, candidata à Prefeitura e atual prefeita, durante convenção do PPS, PDT e PSL

Como coligar com pessoas que estão na administração de Pinhal há mais de 30 anos? As mesmas pessoas administram a cidade há três décadas e ela está abandonada

RONALDO CORDEIRO GOUVEIA (BAIANO), candidato a prefeito pelo PSC, dizendo que o partido não fará coligações

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				22° 3°	0mm 71%
Dom.				23° 5°	0mm 66%
Seg.				21° 8°	2mm 91%
Ter.				19° 9°	5mm 91%
Qua.				21° 11°	18mm 100%

ELEIÇÕES

João Detore é o novo vice de Zeca Bene

Detore foi anunciado candidato ao cargo de vice-prefeito pela coligação PSDB/DEM/PRB em substituição a José Mauro Del Guerra, que agora será candidato a vereador e coordenador da campanha de Zeca Bene

TEREZA DELBIN

Zeca Bene e João Detore são candidatos aos cargos de prefeito e de vice-prefeito nas eleições de 7 de outubro — TEREZA DELBIN

O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), que está coligado com o Partido Democratas (DEM) e Partido Republicano Brasileiro (PRB) para a disputa das eleições que serão realizadas no dia 7 de outubro, anunciou que o novo candidato ao cargo de vice-prefeito da coligação será João Batista Detore.

Detore, que possui formação em Ciências Contábeis e Pedagogia e pós-graduação em Controladoria e Finanças, falou sobre a indicação de seu nome para concorrer ao cargo. "Nunca pensei na possibilidade de entrar para a política. Digo sempre que ninguém nasce para a política, mas que podemos surgir para a política de acordo com o que fazemos da vida; e foi isso que aconteceu comigo. Espero ser um candidato ao cargo de vice-prefeito para somar junto às propostas de inovação que o candidato José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) pretende implementar na cidade, buscando inovações para as áreas de desenvolvimento econômico, educação, qualificação profissional, saúde, esporte e cultura".

João Detore é proprietário do Escritório Contábil Pinhal, perito judicial na área contábil e professor da ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva desde 2006 e do Unipinhal desde 2008.

Procurado pelo **AC**, o agora candidato a vereador pelo PSDB, José Mauro Del Guerra, preferiu não se pronunciar a respeito da substituição da indicação de seu nome para a disputa do cargo de vice-prefeito. Apenas ratificou que disputará uma vaga no poder Legislativo e que continuará a coordenar a campanha da candidatura de Zeca Bene.

Substituição

Zeca Bene, que é candidato ao cargo de prefeito municipal, também comentou sobre a substituição do candidato ao cargo de vice-prefeito. "A substituição do José Mauro Del Guerra pelo João Detore aconteceu dentro de um trabalho que temos executado no PSDB. Na realidade, a convenção foi realizada no dia 30 e, até às 17h do dia 29, o candidato ao cargo de vice-prefeito era outra pessoa. O José Mauro sempre foi o coordenador da campanha e candidato a vereador, esse era o desejo dele desde o início. Como não tínhamos candidato a vice no dia da convenção, ele aceitou ser o vice naquele momento, mas com o compromisso de que procuraríamos outra pessoa. Então, como havíamos combinado, conversamos com outros membros do PSDB e acabamos convidando o João Detore, que aceitou o convite. Fizemos uma reformulação dentro da chapa, tudo em acordo com todos, e fizemos a troca. O José Mauro é candidato a vereador e vai continuar coordenando a campanha", ratificou Zeca Bene.

MORTE

Morre Nelson Pedro Staudt, secretário-geral da Codeagro

Ele participava ativamente do grupo de trabalho que desenvolve o projeto de indicação geográfica do café de Pinhal e região

DA REDAÇÃO

AC 23/4/2012

Staudt participou da criação do Conselho dos Produtores de Café da Mogiana de Pinhal

Morreu na quinta-feira, 12, em São Paulo, Nelson Pedro Staudt, pesquisador do Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento. O enterro aconteceu ontem, 13, às 9h, no cemitério Campo Grande.

Formado em engenharia agronômica pela Faculdade de Ciências Agronômicas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Staudt era secretário-geral das Câmaras Setoriais da Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro) desde 1998 e pesquisador do IEA desde 2006.

Durante sua carreira, participou como coautor de 18 artigos técnico-científicos publicados pelas revistas do IEA, entre 2007 e 2012. Entre os trabalhos mais recentes estão Cafezal urbano paulistano recebe certificação, Uso do plástico nos supermercados: das sacolas plásticas às embalagens dos alimentos, Cafés especiais na Bolsa Eletrônica de Compras Paulista, Processo de implantação de normas técnicas de produção para a pecuária de corte no estado de São Paulo e Selo Produto São Paulo: uma experiência de política pública para a certificação agroalimentar.

Além disso, Staudt coordenou o projeto O papel institucional das Câmaras Setoriais no desenvolvimento do agronegócio paulista: processos, especificidades, limites e perspectivas. Atualmente, o agrônomo estava envolvido no projeto As modalidades de governança territorial no estado de São Paulo, aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e coordenado pela Unesp de Rio Claro.

Em Espírito Santo do Pinhal, Nelson Staudt participava ativamente do grupo de trabalho que desenvolve o projeto de indicação geográfica do café de Pinhal e região, que será entregue ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi). Ele também estava presente na assembleia geral realizada no restaurante Vianda no dia 23 de março quando foi criado o Conselho dos Produtores de Café da Mogiana de Pinhal, como parte do projeto de indicação geográfica do produto.

Cidadania

A fonte luminosa da praça da Independência —marco do centenário de nossa cidade: 1849/1949

O município não pode, sob pena de responsabilidade, desvencilhar-se da sua atribuição de guarda, conservação e manutenção das praças. Não pode desvirtuar as funções fundamentais desses espaços públicos "de uso comum do povo". Esses espaços urbanos não podem sofrer alterações que descaracterizem suas finalidades principais que visam à circulação, ao lazer e à saúde da população.

Nós, cidadãos pinhalenses, temos testemunhado, nas constantes festas municipais realizadas na praça da Independência, a nítida depreciação do logradouro com a montagem e colocação de palcos em cima da fonte luminosa.

A fonte foi inaugurada em 1949 como parte das festividades do centenário do município e está implantada em frente ao Obelisco comemorativo à data, compondo, com outros elementos, os bens do Núcleo Histórico e Urbano de Espírito Santo do Pinhal. A fonte, portanto, inscreve-se como referencial cívico, afetivo e romântico de várias gerações de pinhalenses. Além disso, é um atrativo peculiar da cidade, encantando a população que, aos domingos, ocupava todos os bancos ao seu redor para assistir o espetacular jato d'água que, soberanamente, jorrava aos céus espargindo nuvens coloridas ao redor dos canteiros.

Se a Prefeitura Municipal destina verba para usar em um único dia de mais de R$ 25 mil, como foi gasto no Café na Praça realizado em 15/4/2012, deveria esta, já há muito tempo, incluir em suas obrigações orçamentárias, recursos financeiros necessários para o conserto e manutenção da nossa fonte luminosa e da praça da Independência, que está em péssimo estado de conservação. A medida evitaria agravar o mau e indevido uso do logradouro. Compete à Prefeitura Municipal recuperar, valorizar e preservar a fonte, subindo a grade que a circunda para que o sistema de bombeamento d'água não seja danificado, e não deteriorá-la ainda mais, como vem acontecendo durante todos estes anos, com o abandono e a colocação de palcos em cima dela.

Atentem que o piso da praça está, em várias partes, desnivelado e sequer as pedras portuguesas são recolocadas no lugar acompanhando os desenhos. As alamedas dos jardins desse espaço público destinam-se à circulação e passagem de pessoas e não foram feitas para suportar o peso de caminhões que entram para cargas e descargas nas sucessivas montagens de palcos.

O estado de precariedade do cartão postal do nosso município, além de deixar uma péssima impressão da cidade, só desmerece os departamentos afins, seus responsáveis e as autoridades locais.

As praças são espaços urbanos de relevantíssimo valor ambiental, cabendo a todos o dever de protegê-las e preservá-las, na forma determinada pelo art. 225 da Constituição Federal, que dispõe: "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações". É o que se impõe ao poder público.

Rosana Mondadori

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Fora dos trilhos

O caso do senador Demóstenes Torres é a nua e crua crise ética que infesta políticos e seduz desavisados, criando hábitos e tradições. Algo podre e estarrecedor. Enfim, felizmente, não houve surpresa no desfecho. Torres teve seu mandato de senador cassado por quebra de decoro parlamentar, após ser acusado de defender os interesses do bicheiro Carlinhos Cachoeira no Congresso.

56 senadores votaram a favor da cassação, 19 votaram contra e houve cinco abstenções. Durante a defesa, o então senador alegou inocência, tentando explicar por que havia recebido presentes do bicheiro, afiançando ser tão-somente amigo pessoal do contraventor. Como se averiguou nas gravações feitas pela Polícia Federal, essa relação ia além da amizade. No dia 25 de junho, o Conselho de Ética aprovou a cassação do mandato dele. A pena aplicada ao senador goiano cria apenas uma exaltação na opinião pública, em que os pares simulam o dever de ofício: fazer justiça. Agora, ele só poderá disputar nova eleição em 2027. Mas, há premiação. O ex-parlamentar volta a seu posto de procurador de Justiça do estado de Goiás e tem o direito de receber, de imediato, R$ 200 mil relativos a três licenças-prêmio, além do salário mensal de R$ 24,2 mil. Tudo deve estar dentro da lei, como diz o artigo do tenente Dirceu Cardoso Gonçalves, dirigente da Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo (Aspomil).

Bem, quanto à CPI —como de praxe—, é bem provável que não chegará a lugar nenhum. Pois parece não haver, daqui para frente, disposição partidária —leia-se PT, PSDB, PMDB, PPS e tantos outros— para que a investigação prospere, a fim de produzir provas úteis em possíveis processos criminais. Mínimo em que o caso Cachoeira, que abalou o Brasil, deveria ultimar.

Mas o Senado marcha para uma nova adversidade, após o recesso parlamentar. O herdeiro de Demóstenes no Senado, o primeiro suplente Wilder Morais, foi colocado neste posto pelo empresário Cachoeira, a quem chamava de "Vossa Excelência". É o que indicam áudios inéditos gravados pela Polícia Federal e obtidos pela Folha de S.Paulo, de sete conversas entre Wilder e Cachoeira, que se referia a ele como "senador". Em longa conversa ao telefone, em junho de 2011, o empresário rememorou a Wilder o papel que teve na sua ascensão política. Segundo se apurou, ela ocorreu no auge de uma crise entre eles gerada pelo envolvimento de Cachoeira com a então mulher do primeiro suplente, Andressa Morais. Andressa e Cachoeira, que hoje estão juntos, se conheceram em um jantar na casa de Wilder, em 2009. Ela costuma descrever o encontro com o contraventor como "amor à primeira vista".

Agora, aguardamos o posicionamento do Senado. Em resumo, quem indicou Wilder para a suplência e uma secretaria no governo goiano tucano de Marconi Perillo foi Cachoeira. Graúdos compadres e com uma forte ligação com o titular destituído. Wilder, que declarou um patrimônio à Justiça Eleitoral de R$ 14,4 milhões, foi um dos principais financiadores de Demóstenes. Façam suas apostas.

•••

Com a definição dos candidatos à Prefeitura e o início da campanha eleitoral, nesta edição o **AC** traz entrevista com a professora de sociologia e geografia, Vera Lucia de Souza Tonon sobre política. Ela diz que um dos grandes defeitos da sociedade é dar poder ao político por meio do voto e depois não cobrar seus direitos, permitindo que seja feita uma política livre. Outro elemento que a entrevistada ressalta é que não é necessário gostar de política, mas é preciso entendê-la e participar dela. "Nem tudo que fazemos na vida nós gostamos. As pessoas precisam aprender que a política faz parte da nossa vida. Se gostam ou não, não vem ao caso. O que as pessoas devem aprender é a conviver com ela porque nós dependemos da maneira como ela funciona para que tenhamos bons resultados. Precisamos começar a ter essa visão. Principalmente os jovens —que vão começar a participar da vida política— precisam entender que a política faz parte do cotidiano." Uma entrevista elucidativa para não perdemos a perspectiva de que algum dia o Brasil será justo e feliz. Pois é certo que os políticos querem que nada mude. Se possível, que regrida.

opinião

Cassação e alívio

LUCIANO MARTINS COSTA

Mais do que esperada, a cassação do mandato do senador Demóstenes Torres não produziu manchetes altissonantes nos jornais de quinta-feira, 12. "Senadores cassam Demóstenes", "Senado cassa Demóstenes", registraram burocraticamente os diários.

É como se a imprensa estivesse aliviada com o incômodo que lhe causou ver transformado em vilão, de uma hora para outra, aquele que um dia já foi a fonte privilegiada em reportagens sobre escândalos. Dos outros. Assim como alguns parlamentares pareciam claramente desafogados com o desfecho sem dramas do processo, os jornais dão a impressão de certa ansiedade em ver esse episódio virar passado.

Mas o próprio Demóstenes tratou de manter acesa a lembrança de seus tempos de acusador, pedindo perdão aos colegas que andou denunciando, em ocasiões passadas, quando, segundo a imprensa, ainda era o paladino da decência.

Quem assistiu à sessão pela televisão observou que o ex-senador fez questão de se considerar vítima de uma vingança e os relatos dos jornais destacam esse trecho do julgamento, mas não se referem ao apoio que a imprensa deu a ele na ocasião. Mas não há como apagar dos arquivos eletrônicos as muitas páginas que a imprensa concedeu a esse que se revelou um verdadeiro "santo do pau oco" —para resgatar uma velha expressão popular. É como se a imprensa brasileira não quisesse responsabilidades com seu próprio passado.

Demóstenes fora, segue o barco, e provavelmente nos próximos dias veremos diminuir o destaque para o caso que tem como personagem central o bicheiro Carlos Cachoeira. Ninguém se engane achando que o Senado Federal ou o sistema político haverá de passar por uma reforma para se prevenir contra o ingresso ou a permanência de delinquentes em seus quadros.

Os 56 que votaram pela cassação não são necessariamente cidadãos acima de qualquer suspeita. Trata-se apenas de um episódio que nem o Parlamento nem a imprensa têm gosto em vivenciar. Os demais parlamentares, principalmente aqueles 19 que votaram contra a cassação e os cinco que se abstiveram, certamente estão torcendo para que surja logo um assunto para distrair os jornalistas.

Ainda há outros personagens a serem julgados, entre eles pelo menos um governador, um par de deputados e um prefeito, mas nenhum deles tem em seu currículo o enredo do justiceiro caído em desgraça. Portanto, a história perdeu um pouco de seus atrativos, como uma novela em que o vilão principal se entrega nos primeiros capítulos.

Esse, aliás, parece ser o tom central de todo o noticiário sobre a cassação de Demóstenes Torres. Como se expiassem junto com Demóstenes a culpa por terem acreditado nele, os jornais repetem e destacam o "conselho" que o senador cassado deixou para os parlamentares mais novos: "não entrem por esse caminho de ir para a TV, aparecer atacando um colega", disse ele.

O problema, então, não foi ter colocado o mandato político a serviço de uma organização criminosa: seu pecado foi o de haver posado de moralista, tentando esconder seu próprio rabo sob a toga de juiz de seus pares, com a cobertura entusiasmada da imprensa.

Longe dos holofotes da imprensa, o suposto chefe da quadrilha segue fazendo o jogo de quem tem muito a contar. A divulgação de um vídeo que compromete o prefeito de Palmas, capital do Tocantins, parece ser apenas um aviso: Carlos Cachoeira não pretende arcar sozinho com as responsabilidades criminais pelo esquema e, a julgar pela ousadia com que fez infiltrar seus negócios por aí, não seria de surpreender se aparecesse entre seus sócios ocultos algum outro figurão da República.

A rigor, a cassação de Demóstenes Torres representa para ele um mal menor, uma vez que o suplente que deverá assumir, o empresário Wilder Morais, é gente sua, foi indicado para a chapa de Demóstenes pelo próprio bicheiro e já partilhou com ele até mesmo a esposa. E pelo que se leu na quinta-feira, os jornais não demonstram disposição para investigar os negócios do novo prócer do Senado.

A cassação de Demóstenes não melhora a imagem do Congresso, ainda que tire de sua fachada a imagem hipócrita do senador goiano. Tudo que os nobres parlamentares desejam é abafar o que resta do episódio, deixando para a Justiça a tarefa de julgar e sentenciar o bicheiro, afinal um corpo estranho no complicado ambiente corporativista do Parlamento.

Para a imprensa, são águas passadas. Agora, trata-se de achar outro porta-voz que não tenha o rabo preso. Afinal, estamos em ano eleitoral e nada como um novo escândalo para manter acesa a chama da moralidade.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e colunista do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

cartas e e-mails

Punição para os corruptos

"O poder tende a corromper e o poder absoluto corrompe absolutamente".

A premissa acima é uma verdade incontestável, pois nada mais forte para corromper o indivíduo do que o poder.

No calendário eleitoral deste ano teremos eleições para prefeitos e vereadores em todos os municípios brasileiros e o eleitor deve estar muito atento para examinar os candidatos que pleiteiam seu voto. Ao se apresentar ao eleitor, as promessas que são feitas —e que jamais serão cumpridas— vão desde a aquisição de uma casa popular, de uma concessão de título de cidadão da cidade até uma cesta básica de alimentos, no intuito de angariar seu voto. Todos devem estar atentos para as mais variadas promessas e, em especial, para a moral e o procedimento cotidiano do candidato, pois é sabido que quando se pede o voto, ele, o candidato, se reveste de bonzinho, honesto, trabalhador e muito mais. Estamos vendo que a corrupção campeia em todos os setores da vida pública, dinheiro na maioria das vezes roubado do cidadão sem que nada até agora fosse feito para evitar este mal.

Senadores, deputados, prefeitos, vereadores e até funcionários públicos estão cotidianamente envolvidos em corrupção —um mal que já existe antes de Cristo e ainda não foi extirpado.

Quando se rouba dinheiro público, está se roubando o cidadão simples e trabalhador, quantas escolas, hospitais, creches estradas e muito mais poderiam ser construídos se esse dinheiro não fosse destinado intencionalmente para o bolso de quem tem o poder ou dele faz parte.

Brasil, País carente de uma assistência social efetiva, de uma previdência social que ampare a todos, de uma segurança eficaz, de falta de emprego digno, tudo isso pelo desleixo do político inescrupuloso e corrupto.

Tristemente, assistimos o envolvimento de senador que se dizia impoluto em falcatrua com traficantes e contraventores em potencial, querendo escapar de uma cassação de mandato, que foi inevitável.

Não é só senador que está envolvido em bandalheiras, muita gente do alto escalão é acusada de atos ilícitos e delituosos, sabedores que são da impunidade que, infelizmente, os protege —e jamais pagarão pelos seus atos.

Você, eleitor, pode contribuir —e muito— para mudar este estado de coisas, seu voto é que decidirá nosso destino para uma vida melhor.

Cuidado, pois, com determinados candidatos que se apresentam como salvadores da pátria e trazem a promessa de resolver todos nossos problemas.

Examine atentamente seu programa de governo e se são realmente efetivas viáveis e francas as promessas apresentadas e que, de fato, serão cumpridas.

Vamos varrer da vida pública indivíduos que não estão nem aí com o povo, eles querem resolver seus próprios problemas e continuar enganando seus eleitores.

Valorize seu voto. Uma boa escolha nos trará mais progresso e bem-estar para todos. Só assim podemos nos orgulhar de termos um País realmente sério.

Fausto Ratol, advogado

erramos

Na Câmara [edição 917, de 30/6, pág. A2], Diferentemente do que foi publicado, o projeto de lei nº 77/2012, do Executivo, que cria novas vagas em empregos públicos permanentes da Prefeitura Municipal não foi aprovado.

Falecimentos [edição 918, 7/7, pág. C3] Diferentemente do que foi publicado, o pai de Mércia Ramponi é Bruno Ramponi.

HERÓDOTO BARBEIRO

Falso dilema

A formação de uma burguesia dinâmica ligada ao agronegócio no Brasil foi possível graças à liberalidade para a apropriação de terras do estado, espírito empreendedor deste novo segmento social, globalização e à transformação da produção em commodities com preços nas bolsas mundiais, principalmente em Chicago. Houve uma inserção das fazendas e seus produtos na economia capitalista, o que resultou na adoção de métodos de gestão corporativa, concentração de terras e rendas, formação de uma elite social e política —especialmente no centro-oeste do Brasil. Não se pode comparar as exportações de produtos primários, agrícolas, minerais ou animal, com o período colonial porque os contornos da economia são totalmente diferentes. O capitalismo, no século 16, ainda vivia uma fase de acumulação —o regime colonial era o do monopólio do comércio pela metrópole portuguesa e a mão de obra, escrava. A única semelhança tanto na época colonial, do açúcar, tabaco, couro e hoje é o tamanho das propriedades. Era e são latifúndios. Portanto, o termo plantation, caro a Caio Prado Júnior, Darcy Ribeiro e Celso Furtado, se refere a outro estágio das relações econômicas.

O avanço sobre terras foi incentivado pelo estado, nas décadas de 1970 e 1980. No século 21 houve a omissão do estado para essas apropriações, ou seja, os que detinham o poder político entendiam que essa forma predatória era a única capaz de "desenvolver" o Brasil. Muito diferente do que ocorreu nos Estados Unidos, no século 19, quando o governo incentivou uma corrida para o oeste e milhões de pequenos proprietários se estabeleceram em terras que eram originalmente indígenas. No caso brasileiro houve um ataque contra a floresta e o cerrado, considerados um entrave a ser suplantado, custasse o que custasse. A mata, os animais e os índios eram obstáculos para o progresso e, para isso, era preciso força, tecnologia e financiamento estatal. A conjugação desses três elementos proporcionou a "abertura" de novas fazendas graças às ações dos tratores, que arrastavam correntes e derrubavam o que tinha pela frente. Depois, era só pôr fogo no que ficou no chão. A etapa seguinte era o gado ou a agricultura intensiva voltada para a exportação.

Diferente do período colonial, quando poucos ergueram sua voz contra a destruição da riqueza natural do Brasil, José Bonifácio foi um deles, hoje há um aguerrido conjunto de organizações não governamentais, ligadas ou não a entidades religiosas nacionais e internacionais. A floresta é um patrimônio da humanidade, quer queiram ou não os ultra nacionalistas. O embate não se dá apenas entre os sem-terras e a burguesia rural, mas também entre esta e os ambientalistas que pertencem a outros status sociais. Daí a divulgação pelas entidades ruralistas que há um falso dilema entre a agricultura globalizada, criação de gado e meio ambiente. Afinal, ecologicamente, mesmo depois de toda a destruição do interior, o Brasil ainda é um dos países mais bem preservados do mundo. Tanto que o ruralismo rebate os que querem pôr limites no avanço contra a natureza divulgando que não é preciso derrubar nem mais um pé de árvore para aumentar a produção de gado ou de soja. Os embates, até pouco restrito ao País, ganharam contornos internacionais e os exemplos mais eloquentes são as reuniões da ONU e outras entidades globais. Não tem volta, é para onde aponta o processo histórico. (Continua).

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Doação A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo convoca a população paulista para que inclua em sua programação de férias um ato que pode salvar vidas: doar sangue. O objetivo é retomar os estoques nos hospitais que, no período de férias, tendem a cair até 30%. Trata-se de um índice extremamente crítico no que diz respeito aos padrões de regularidade da manutenção dos estoques da Fundação Pró-Sangue, responsável pelo abastecimento de 128 hospitais da rede pública da região metropolitana. Em média, os hemocentros do estado costumam coletar 75 mil bolsas por mês, porém, devido ao inverno, a procura de doadores pelos bancos de sangue costuma cair. No site www.saude.sp.gov.br/doesangue estão disponíveis os endereços de todos os postos de coleta de sangue no estado.

Gripe O Ministério da Saúde retirou o medicamento oseltamivir —de nome comercial tamiflu— da lista de substâncias sujeitas a controle especial. A partir de agora, o remédio, que é usado no tratamento da gripe, passa a ser comercializado nas farmácias de todo o País como os demais medicamentos com receita médica simples, sem a necessidade de controle especial em duas vias —original e cópia. A determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), publicada no Diário Oficial da União, visa facilitar o acesso da população ao medicamento. O antiviral já é oferecido no Sistema Único de Saúde (SUS), gratuitamente, às pessoas que necessitam. Para retirar o antiviral, no entanto, o paciente deve apresentar prescrição médica, emitida tanto por profissionais da rede pública, como da rede privada.

ANS A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), vinculada do Ministério da Saúde, suspendeu, desde ontem, 13, a comercialização de 268 planos de saúde de 37 operadoras. A decisão foi tomada a partir de uma avaliação sobre o acesso e a qualidade dos serviços prestados pelas operadoras. Durante o primeiro semestre deste ano, foram registradas quase oito mil reclamações contra diversas operadoras, por descumprimento dos prazos máximos estabelecidos pela ANS em atendimentos para consultas, exames e cirurgias. O diretor-presidente da ANS, Maurício Ceschin, alerta que não haverá a suspensão total das vendas das operadoras e os consumidores que já estiverem no plano continuarão sendo atendidos normalmente. "Não há e não deve haver qualquer incômodo aos usuários dos planos. Novos consumidores que vão adquirir planos de saúde podem entrar no site da ANS e conferir quais estão de acordo com as normas", explica.

Sem mortes Durante a Operação Revolução Constitucionalista, a Renovias registrou fluxo de 90 mil veículos na pista norte do Pedágio Jaguariúna —sentido Campinas/sul de Minas Gerais. O volume ficou acima da previsão da concessionária, que era de 78 mil veículos. A operação foi realizada entre zero hora de sexta-feira, 6, e meia noite de segunda-feira, 9. Neste período, foram registrados 16 acidentes, com três vítimas leves e uma grave. Não foram registras mortes. Foram realizados 737 atendimentos aos usuários, incluindo serviços de guincho e socorro mecânico.

Sebrae Mais de 25,9 mil empreendedores individuais (EI) do País ultrapassaram o teto da receita bruta anual permitida para esse tipo de atividade econômica, de no máximo R$ 60 mil anuais, e subiram de patamar na escala empresarial. Hoje são donos de microempresas, modalidade de negócio em que podem faturar até R$ 360 mil por ano. É o que mostra balanço do Sebrae desde que a figura jurídica do Empreendedor Individual entrou em vigor, em julho de 2009. Os dados são do Portal do Empreendedor, onde é feita a formalização dos EI —trabalhadores por conta própria como vendedoras de roupa, costureiras, cabeleireiras, rendeiras, pedreiros, borracheiros, barbeiros e verdureiros, entre outros.

EVENTO

Círculo faz balanço da 10ª Festa Italiana

O vice-presidente do Círculo Ítalo-Brasiliano Dante Alighieri, Adiel Meloni, diz que o objetivo da festa de arrecadar verba para as instituições e suscitar a cultura italiana se cumpriu

BRUNA MAZARIN

Fred Rovela se apresentou na noite de sábado, 7

FOTOS: CHICO RAMON

A 10ª edição da tradicional Festa Italiana de Espírito Santo do Pinhal, realizada pelo Círculo Ítalo-Brasiliano Dante Alighieri com o apoio do Departamento de Cultura e Turismo, aconteceu nos dias 6, 7 e 8, na praça da Independência. Neste ano, o evento contou com a participação das entidades Irmãos Flacus, Abrac, Apam, Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, Paróquia de São Francisco de Assis e Paróquia Santa Cruz.

A abertura da festa aconteceu na sexta-feira, 6, com a apresentação da banda Finestra Del Cuore. No sábado, 7, houve a edição especial do programa Raízes d'Itália e também aconteceram as apresentações musicais de Beto Star, Cardoso, Coral Pinhalense e Fred Rovela Banda e Show. Domingo, 8, para fechar as comemorações italianas, houve a apresentação de Andrezinho, Joãozinho cantor, Dose Dupla e Bonanni Italian Show.

O vice-presidente do Círculo, Adiel Meloni, conta que a estrutura utilizada na edição de 2012 foi a mesma do ano passado, mas com duas alterações na cobertura e no palco. "Tivemos um aumento na cobertura onde fica o público para assistir o show. Fizemos também uma modificação no palco. Foi um palco pequeno, mas moderno. O do ano passado era um palco da Prefeitura e ele estava interditado. Não tinha condições de usá-lo. Foi uma estrutura igual a do ano passado, somente com essas duas alterações".

Quanto à estimativa de público, Adiel ressalta que é difícil calcular uma quantidade exata ou aproximada, tendo em vista que o fluxo de pessoas foi muito intenso. "Dizer quantidade exata de público é difícil porque é muito variável. É um fluxo constante de gente que entra, come, sai, volta. Tivemos um bom público todos os dias, mas o forte foi sábado à noite".

Ele ainda salienta que as apresentações foram diferenciadas, agradando todo o público que prestigiou o evento. "Tivemos três noites diferenciadas com apresentações muito boas. Durante o dia tivemos apresentações dos cantores de Pinhal com outros estilos musicais".

Adiel explica que as entidades não divulgaram o que foi arrecadado e que o balanço do Círculo ainda será fechado. "Ainda não fechamos o balanço do Círculo e também ainda não sabemos o que foi arrecadado pelas entidades. Vamos marcar uma reunião para fechar esses dados. Pelo que já sabemos, as entidades conseguiram arrecadar um valor satisfatório".

Ele explica que talvez não haja lucros no fechamento do balanço e salienta que a proposta do Círculo é promover o evento para as entidades arrecadarem alimentos e suscitar a cultura italiana. "O objetivo do Círculo não é arrecadar dinheiro ou ter lucro. A finalidade do Círculo é promover o evento para a cidade e que as entidades possam ter uma renda. E também para mantermos viva as tradições italianas em Pinhal".

As cores, o cardápio e as vestimentas dos colaboradores das entidades são fatores que Adiel destaca como contribuintes para "para enfatizar a cultura italiana". "Não podemos deixar essa tradição morrer, mas claro que sempre é necessário haver uma renovação de valores".

O vice-presidente declara ser seu último ano no Círculo, em razão dessa renovação necessária. "Essa foi minha última festa porque vou deixar meu lugar para outros".

Banda Finestra Del Cuore foi a primeira a se apresentar

Bonanni Italian Show encerrou a 10ª edição da festa

EDUCAÇÃO

Escola Maria Cristina Beltran participa de fórum de ginástica

Alunos fizeram apresentação na abertura do 6º Fórum Internacional de Ginástica Geral

DA REDAÇÃO

Apresentação nasceu durante as aulas de Educação Física da escola

DIVULGAÇÃO

O Serviço Social do Comércio (Sesc) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com o apoio da International Sport and Culture Association (Isca), realizaram o 6º Fórum Internacional de Ginástica Geral entre os dias 5 e 7, no Sesc Campinas. A edição deste ano abordou o tema Esporte para todos: dimensões da formação em ginástica. O evento contou com a participação de palestrantes e de grupos ginásticos de Portugal, Espanha, Alemanha, Argentina, Suécia, Chile, Peru, Uruguai, Hong Kong, Japão e Brasil.

O programa foi composto por conferências, mesas temáticas, cursos nacionais e internacionais, encontros temáticos, sessões de pôsteres, sala de imagens e festivais.

Na quinta-feira, 5, aconteceu o Festival de Abertura com participação de vários grupos ginásticos e de um grupo de 17 alunos do 9º ano da Escola de Ensino Fundamental Maria Cristina Beltran, de Espírito Santo do Pinhal.

A apresentação realizada nasceu do trabalho desenvolvido durante as aulas de Educação Física da escola. Com a coreografia intitulada Elo, o trabalho foi apresentado no evento como pôster e publicado como um artigo científico realizado pelo professor Ricardo Alves Taveira, que foi reconhecido internacionalmente.

A diretora da escola, Ângela Maria de Paiva, conta que o grupo mostrou energia, determinação e foi recebido com muito carinho. "Ao final de sua apresentação, os alunos foram ovacionados e muito aplaudidos pela enorme plateia. Foi uma noite de realizações, superações, conquistas e muitas alegrias para os alunos pinhalenses, lá apresentados como ginastas".

Ela explica que, além da possibilidade dos alunos participarem de um fórum com uma abrangência e importância como esse, o nome de Pinhal foi mostrado para diversos países que participaram do evento. "O nome de nossa cidade foi levado a vários países, mostrando o trabalho pedagógico realizado na Escola Maria Cristina Beltran".

Um dos alunos que participou do fórum, Ricardo Domingos Abreu Junior, diz ser inexplicável a oportunidade que teve. "Não tem como explicar o meu sentimento de tão intenso que é, por ter tido a oportunidade participar desse fórum de ginástica geral. Somos nós, alunos, indo muito mais longe do que poderíamos um dia imaginar".

A direção ainda presta um agradecimento aos mantenedores da escola por "verem a educação como forma integral de formação humana, criando um futuro de esperança para dezenas de crianças e jovens".

FALECIMENTOS

ANA APARECIDA BRAGA, dia 6/7, aos 79 anos, casada com César da Silva Braga. Parque das Acácias.
ROSA POSSI BERTOLI, dia 7/7, aos 84 anos, casada com Apolinário Bertoli. Cemitério Municipal.
MARIA APARECIDA TEODORO NOVAES, dia 7/7, aos 91 anos, viúva de Ruben Novaes, Cemitério Municipal.
IOLANDA GONÇALVES DE OLIVEIRA, dia 8/7, aos 83 anos, viúva de José Alves de Oliveira. Parque das Acácias.
LUCIANO DE SOUZA, dia 9/7, aos 39 anos, solteiro, filho de Maurílio de Souza e Laura da Silva de Souza. Cemitério Municipal.
APARECIDA FRANCISCO VICENTE, dia 9/7, aos 77 anos, casada com Benedito Vicente. Parque das Acácias.
DARCI DIVINO DOS SANTOS, dia 11/7, aos 46 anos, casado com Vera Nair G. Conceição dos Santos. Parque das Acácias.
MARIA DAS DORES SILVA PAGANINI, dia 11/7, aos 79 anos, viúva de Antônio Paganini filho. Cemitério Municipal.
MARIA APARECIDA VICENTE SEBASTIÃO, dia 12/7, aos 60 anos, casada com Benedito Sebastião. Cemitério Municipal.
FRANCISCO DE OLIVEIRA, dia 12/7, aos 82 anos, viúvo de Sebastiana Cândida de Jesus Oliveira. Cemitério Municipal.
LÁZARO GOMES, dia 12/7, aos 76 anos, viúvo de Benedita Pinheiro Gomes. Cemitério Municipal.
MANOEL SIMÕES, dia 13/7, aos 22 anos, solteiro, filho de Pedro Antônio Catarino e Maria do Carmo Simões. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

UNIPINHAL

Intervenção completa dois anos

O administrador judicial, João Antonio Lian, e o reitor, Eliseu Martins, darão entrevista coletiva no dia 16 para prestar esclarecimentos sobre a atual situação do Unipinhal

DA REDAÇÃO

Processo de intervenção da FPE, que teve início em 2010, completa dois anos

AC 10/3/2010

O processo de intervenção judicial da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE) —mantenedora do Unipinhal— completa dois anos na segunda-feira, 16. O administrador judicial da FPE, João Antonio Lian, e o reitor da instituição, Eliseu Martins, darão uma coletiva de imprensa para prestar esclarecimentos sobre a atual situação do Unipinhal.

A intervenção teve início quando o Ministério Público obteve liminar da Justiça, no dia 16 de julho de 2010, afastando os três diretores e 15 conselheiros do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal) por gestão fraudulenta e desvio milionário de recursos. Foram afastados o presidente da instituição, Pedro Henrique Sertório; o vice-presidente, José Eduardo Staut; e a diretora financeira, Maria Mangili; além dos 15 conselheiros —monsenhor Augusto Alves Ferreira, Benedito de Freitas Bueno, Carlos Alexandre Zambelli Pascuini, Carlos Antonio Centurion Maciel, Ciro Vergueiro Ribeiro, Edson Rossi, Floriano de Azevedo Marques, Gilvan de Oliveira, José Eduardo Vergueiro Neves, José Roberto Stefano, Julio César Octaviani, Manoel Carlos Gonçalves Filho, Patrícia Aparecida Zibordi Aceti, Regina Célia Sellitto Belli e Roberto Orichio Costa. A liminar foi deferida pelo então juiz da 2ª Vara, Márcio Estevan Fernandes, que nomeou Jorge Márcio Arantes Cardoso como interventor judicial para a instituição.

A liminar concedida em ação civil pública movida pelo Ministério Público pediu a destituição de todos os dirigentes da instituição, o ressarcimento dos prejuízos e a condenação por dano moral coletivo, totalizando R$ 267 milhões.

Segundo as apurações da então promotora de Justiça Waleska Bueno Sanches com o apoio dos promotores de Justiça de Fundações da Capital, Ana Maria de Castro Garms e Airton Grazziolli, os dirigentes do Unipinhal desviaram cerca de R$ 70 milhões da instituição e cometeram crimes tributários —como sonegação fiscal—, além de incorrerem em práticas de má gestão, como nepotismo, pagamento de salários superiores a R$ 30 mil para membros da família, contratação de funcionários fantasmas e utilização de dinheiro da instituição para pagamento de despesas pessoais. Há cerca de 40 anos, o Centro Regional Universitário tinha como dirigentes apenas integrantes de três famílias de Espírito Santo do Pinhal.

Nomeações

Jorge Márcio Arantes Cardoso nomeou em julho de 2010, em caráter temporário, a professora-doutora Adriana Cavalieri Sais, como reitora do Unipinhal, em substituição ao advogado e professor José Eduardo Vergueiro Neves, que passou a ser, também em caráter temporário, assessor especial da reitoria. Nomeou também Nirlei Maria Oliveira e Vanderlei Barbosa para assumirem a pró-reitoria administrativa e acadêmica, respectivamente.

O interventor demitiu, em janeiro de 2011, a pró-reitora administrativa Nirlei. A então reitora, Adriana, e o pró-reitor acadêmico pediram demissão na mesma data.

Celso Leite Villela foi anunciado como reitor no mês seguinte e Regina Medeiros — que acumulava as funções de reitora e pró-reitora administrativa— passou a ocupar apenas a pró-reitoria administrativa.

Comissão interventiva

Em novembro de 2011 foi realizada uma audiência pública, onde foi colocada em votação e aprovada a proposta de criação de uma comissão interventiva, sem remuneração, formada por membros da Prefeitura, Câmara Municipal, Ordem dos Advogados de Pinhal, Ministério Público, alunos, professores e funcionários do Unipinhal. Os nomes definidos foram: o economista Eliseu Martins [indicado pelo Ministério Público], o administrador de empresas Flávio Guarinello [indicado pela Prefeitura], a historiadora Valéria Torres [pela Câmara Municipal], o advogado Ângelo Domingues Neto [pela OAB], o professor João Delbin [pelos professores da instituição], a estudante do curso de Direito, Luciana Lazaroto Sutto [pelos alunos] e o prestador de serviços para o Unipinhal, Luciano Alves Moreira [indicado pelos funcionários do Unipinhal].

Alguns dias depois, duas alterações foram feitas. A Prefeitura pediu a substituição de Flávio Guarinello pelo empresário João Antonio Lian e a Câmara substituiu Valéria Torres pelo empresário Mário Alves Barbosa Neto.

A comissão interventiva para cogerir a FPE foi nomeada no dia 23 de dezembro de 2011 através de portaria do então interventor do Unipinhal, Jorge Márcio Arantes Cardoso. A comissão teve seus membros nomeados como assessores institucionais.

Através de procuração, o empresário João Antonio Lian foi nomeado cogestor financeiro, administrativo e acadêmico. Em conjunto com o interventor Jorge Márcio Arantes Cardoso, o curador de fundações do estado de São Paulo e promotor, Airton Grazzioli, baixou uma portaria dando plenos poderes ao empresário João Lian para cogerir financeira, administrativa e academicamente a Fundação Pinhalense de Ensino e seu Centro Universitário.

O interventor Jorge Márcio Arantes Cardoso renunciou ao cargo no dia 26 de dezembro e Celso Leite Villela pediu demissão no dia 27 de janeiro. Vasco Maroni Filho, que era assessor do interventor, oficializou seu pedido de demissão no dia 30 de dezembro, cumpriu 30 dias de aviso prévio e saiu da instituição no dia 30 de janeiro.

A comissão interventiva foi instituída judicialmente no dia 30 de janeiro e, no dia 1º de fevereiro deste ano o empresário João Antonio Lian assinou o compromisso como administrador judicial da Fundação Pinhalense de Ensino; o professor Eliseu Martins no cargo de reitor do Unipinhal; o professor João Delbin no cargo de pró-reitor acadêmico e administrativo, e a professora Regina Elena de Medeiros no cargo de assessora da reitoria do Unipinhal, todos por prazo indeterminado.

Um mês depois, Regina Elena de Medeiros foi demitida sem justa causa por João Antonio Lian. O reitor do Unipinhal, Eliseu Martins, e o pró-reitor acadêmico e administrativo, João Delbin, indicaram a professora e historiadora Valéria Torres para ocupar o cargo de assessora da reitoria e pró-reitoria da instituição. Ela também assumiu, interinamente em maio, o cargo de João Delbin, que está licenciado em razão de sua candidatura à Prefeitura.

Convênios

O Unipinhal firmou este ano uma parceria com o Grupo Marfrig, uma das maiores empresas globais de alimentos à base de carnes bovina, suína, de aves e peixes. O convênio tem como objetivo uma colaboração em que a empresa desenvolve pesquisas, apoiando a universidade, enquanto o Unipinhal fornece qualificação de mão de obra em todos os cursos que a instituição abrange.

Além do convênio firmado com a Marfrig, o Unipinhal também recebeu uma doação do Banco Santander para a aquisição de títulos para a biblioteca do centro universitário.

FOTOS: TEREZA DELBIN 3/5/2012

Eliseu Martins, reitor do Unipinhal

João Lian, administrador judicial da FPE

FILIADA À FACESP
ACE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL
40 ANOS 1972 / 2012

16 de julho - Dia do Comerciante

José Maria da Silva Lisboa, mais conhecido como visconde de Cairu, foi um grande incentivador da abertura dos portos brasileiros ao comércio.

Nascido no dia 16 de julho de 1756, em Salvador (BA), Lisboa atuou como político, advogado e publicista e, em 1801, publicou em Portugal o livro Princípio de Direito Mercantil, primeira obra de um brasileiro sobre economia política.

Quando dom João VI passou pela Bahia, o visconde lhe apresentou as vantagens que o País teria com a abertura dos portos, tendo grande influência sobre a Carta Régia de 24 de janeiro de 1808, que autorizou o comércio entre o Brasil e outros países.

Lisboa morreu em 1835, no Rio de Janeiro, e o Dia do Comerciante, em homenagem a seu nascimento, foi instituído pela lei federal n° 2.048, publicada em 26 de outubro de 1953.

Curiosidade: o termo "nome sujo na praça" surgiu na Bahia, no período da abertura dos portos brasileiros. Aqueles que não honravam os pagamentos, tinham seus nomes divulgados em praça pública, em Salvador.

O desenvolvimento do comércio está intimamente ligado à atuação do comerciante, administrando os estabelecimentos, e aos comerciários, que são o elo direto com o consumidor final.

Assim, ao cumprimentarmos os comerciantes de nossa cidade pelo transcurso de tão importante data, cumprimentamos também os nossos companheiros empregados no comércio.

Afinal, todos estamos imbuídos do mesmo ideal: servir cada vez mais com qualidade o público consumidor e dar nossa colaboração para o desenvolvimento econômico e social de nossa cidade e região.

A ACE de Espírito Santo do Pinhal parabeniza a todos os comerciantes de nosso município.

Diretoria Biênio 2012/2013

Cursos Para quem está pensando em investir em formação e qualificação com cursos rápidos durante as férias de julho, os títulos no Senac Mogi Guaçu são uma ótima opção. A unidade oferece nove cursos nas áreas de beleza, informática, comunicação e artes, gestão de pessoas, finanças e contabilidade, marketing e vendas, moda e saúde. No total, são 240 vagas, com bolsas de estudo em todas as modalidades. A programação de férias foi criada para atender à demanda de profissionais que desejam melhorar o currículo, mas não encontram tempo livre na agenda diária. Os cursos têm duração reduzida e, entre as opções, destacam-se o Introdução à Fotografia Digital e Como desenvolver sua imagem e seu estilo pessoal. A unidade oferece, ainda, os cursos de Design de Sobrancelhas, Corel Draw X5 e Photoshop, Finanças para Não Financeiros, Cargos e Salários, Técnicas de Liderança, Gerência e Supervisão de Vendas, Depilação. Mais informações no www.sp.senac.br/bolsasdeestudo.

Orquestra A Orquestra Jazz Sinfônica de São João da Boa Vista, patrocinada pela Renovias, abre a programação de atividades da Semana Universitária Mocoquense e realiza concerto no domingo, 15, a partir das 20 horas, no Teatro Municipal de Mococa. A entrada é franca. Para a ocasião, o maestro Agenor Ribeiro Netto promete novos arranjos para clássicos da música popular brasileira e para trilhas de filmes consagrados. No ano em que Luiz Gonzaga completaria 100 anos, a Orquestra Jazz Sinfônica fará uma homenagem ao cantor pernambucano. "Não vamos deixar essa data passar em branco. Durante apresentação, teremos uma parte dedicada a este grande nome da música popular". Com repertório variado, a orquestra executa desde grandes nomes da música clássica como Franz Liszt e Richard Strauss até Adoniram Barbosa, Pixinguinha, Ari Barrosos e outros importantes cantores nacionais.

Férias O Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, promove, entre os dias 17 e 29 de julho, uma programação especial de férias. Além das atividades para as crianças, os deficientes visuais também poderão participar dos eventos. Ao todo, são esperadas mais de 8 mil pessoas durante os 12 dias de atividades culturais. Neste período, as crianças poderão entender o funcionamento de um laboratório de pesquisa e como é o dia a dia de um biólogo. O Instituto Butantan fica aberto de segunda a domingo das 8h às 17h. Os museus abrem de terça a domingo, das 9h às 16h30, e a entrada custa R$ 6. Estudantes com identificação pagam R$ 2,50 e crianças de até sete anos, idosos a partir de 60 anos e portadores de necessidades especiais não pagam. O ingresso dá direito à entrada nos três museus. O Instituto fica localizado na Avenida Vital Brasil, 1.500, Butantã, Zona Oeste.

Intoxicações Levantamento da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo aponta que, em média, três pessoas são internadas, por dia, por envenenamento, intoxicação ou exposição a substâncias nocivas. Somente em 2011 foram registradas 951 internações causadas por ingestão ou inalação de líquidos ou gases tóxicos em decorrência de acidentes domésticos ou de trabalho. Desse total, 29 pessoas morreram. Em 2010 foram registradas 1.132 internações e 26 mortes. De acordo com o levantamento, o número de vítimas por envenenamento e intoxicações é maior entre crianças de 1 a 4 anos. Das internações registradas no ano passado, 199 foram de pacientes desta faixa etária, sendo 58% do sexo masculino.

Cheques A taxa de cheques sem fundos atingiu, no primeiro semestre, o maior patamar para o período dos últimos três anos, ao ficar em 2,07% do total de documentos compensados. O percentual só ficou abaixo do apurado em 2009, quando o índice ficou em 2,3%, de acordo com o Indicador Serasa Experian de Cheques Sem Fundos. No último mês de junho, o total de documentos compensados pelas instituições financeiras atingiu 72,4 milhões, dos quais 2,02% não tinham fundos. Em maio, o volume compensado ficou em 78,9 milhões, com 2,2% de devoluções, e, em junho do ano passado, em 83,7 milhões, com 1,93% de cheques sem fundo. Roraima foi o estado que apresentou o maior índice de cheques devolvidos no primeiro semestre, 15%. Em sentido oposto, São Paulo teve a menor taxa, 1,54%.

DIVULGAÇÃO

Congresso Entre os dias 5 a 8 de julho, as psicopedagogas Luciene Martins Tanaka e Silvia Maltempi participaram, com o apoio do Departamento de Educação, do 9º Congresso Brasileiro de Psicopedagogia da ABPp e 1º Simpósio Internacional de Neurociências, Saúde Mental e Educação (CEPP), realizado em São Paulo. Segundo as psicopedagogas, partindo do pressuposto de que aprender é promover a aquisição de novos conhecimentos, modificabilidade cognitiva e comportamental e de que todo esse processo resulta do funcionamento cerebral, compreender as bases neurobiológicas da aprendizagem torna-se fundamental na formação do professor no século 21. Para elas, os sistemas de ensino devem assegurar a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais e educar na diversidade é, hoje, o grande desafio dos professores que irão lidar em sala de aula —cada vez mais heterogêneas. A atenção à diversidade de capacidades, motivações e interesses dos alunos é um objetivo que os profissionais da educação estão tentando abordar a muitas décadas —com maior ou menor sucesso.

Fórum De 1º a 4 de agosto, a Fundação Síndrome de Down de Campinas, com apoio do Ministério da Saúde, realiza o 3º Fórum Internacional Síndrome de Down, no Centro de Convenções da Unicamp. O evento pretende reunir pais, profissionais, professores e demais interessados em dividir experiências e debater sobre os diversos aspectos da vida da pessoa com deficiência, segundo um novo paradigma. "A deficiência precisa ser encarada não como doença, mas como uma construção social, que hoje ainda está envolta em muitos preconceitos, distorções e uma série de mitos que precisam ser derrubados", afirma Luciana Mello, uma das coordenadoras da Fundação Síndrome de Down. O título deste 3º Fórum, Quem eu Seria se Pudesse Ser, é inspirado no livro de mesmo nome dos autores Carlo Lepri e Henry Montobbio, que aborda a condição das pessoas adultas com deficiência intelectual.

Banda A Banda Filarmônica Cardeal Leme foi convidada pela Prefeitura Municipal de Mogi Guaçu para fazer o encerramento do Festival de Inverno que acontece na cidade no dia 15 de julho, a partir das 9h, na Praça Antonio Giovani Lanzi, mais conhecida como Praça da Capela.

FUTSAL FEMININO

Pinhal-Futsal conquista título em Mogi Guaçu

TEREZA DELBIN

A equipe feminina do Pinhal-Futsal disputou a final da Copa Mandi de Futsal com o Nosso Clube de Limeira na quarta-feira, 11, em Mogi Guaçu.

No início da partida, as jogadoras das duas equipes erraram muitos passes, e as jogadoras pinhalenses acabaram desperdiçando várias oportunidades de abrir o placar, e o time de Limeira acabou marcando dois gols, através das jogadoras Lucimara e Paloma, fechando o placar parcialmente.

Depois do intervalo, a equipe pinhalense pressionou bastante a equipe adversária, e foi assim que Valéria marcou o primeiro gol do Pinhal-Futsal.

Ao sofrer o gol, na tentativa de não sofrer mais gols, o time de Limeira passou a marcar meia quadra, e desistiu de atacar. E quando faltavam apenas 16 segundos para o apito final, Lídia marcou e deixou tudo igual no placar, gol que levou a decisão para a prorrogação.

No tempo extra, a vantagem do empate era do Pinhal-Futsal por ter melhor campanha na competição.

Jogando melhor, a jogadora Paty colocou o time pinhalense à frente no placar, mas através de cobrança de falta, Lucimara empatou a partida novamente.

As jogadoras mostraram maturidade e souberam segurar o empate, resultado que garantiu o título para o Pinhal-Futsal.

O Pinhal-Futsal jogou com Suzan, Isadora, Thaisinha, Thais Forni e Valéria; entraram ainda as jogadoras Paty, Marina, Thamiris e Lídia. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Maria José.

Também participaram da competição as jogadoras Nina, Bruna, Elisângela, Giovana, Lucimara e Taty que, devido a problemas de saúde, não participou da partida final.

Jogos Regionais

As jogadoras pinhalenses da equipe do Pinhal-Futsal, categoria Sub 21, seguem treinando visando à participação nos Jogos Regionais, que serão realizados na cidade de Atibaia, a partir do dia 22. O time pinhalense está na mesma chave das equipes de Mococa e Aguaí.

Pelo Campeonato Paulista, a equipe volta a jogar no dia 4 de agosto, quando receberá o time de Bebedouro, no ginásio poliesportivo da Vila Palmeiras.

CACO VELHO

Maringá conquista título da categoria Desmanche

Em partida bastante disputada, válida pela final do Campeonato Interno do Clube de Campo Caco Velho, a equipe do Maringá conquistou o título da categoria Desmanche, Taça José Carlos Françoso, ao derrotar o Vasco da Gama pelo placar de 3 a 2, na terça-feira, 10.

José Carlos Françoso, homenageado da competição, ao lado de seu filho e neto

Com bom público presente, os jogadores das duas equipes entraram em campo dispostos a conquistarem o título da competição, mas o jogador Clodo, do Maringá, novamente fez a diferença e marcou três gols.

Pelo Vasco da Gama, destaque para a boa atuação do jogador Gil, que marcou os dois gols da equipe vice-campeã.

Maringá: Kiwi, Queixada, Clodo, Beli, Biondo, Chico City, Pinduca, Setti e Etualpes.

Vasco da Gama: Léo, Cícero, Carlos Miguel, Catanoce, Gil, Cipó, Centurion e Fraga.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Maringá conquistou o título da categoria Desmanche ao derrotar o Vasco por 3 a 2

CAMPEONATO DE RÉDEAS

Evento promovido pela ANCR será realizado na Fazenda Barrinha

Com premiação mínima garantida de R$ 250 mil, a Associação Nacional do Cavalo de Rédeas (ANCR) realizará na Fazenda Barrinha, de 1º a 5 de agosto, o Potro do Futuro ANCR 2012, evento que irá encerrar o ano hípico e fechará a temporada. Juntamente com as passadas do Potro do Futuro, a ANCR promoverá a final do Campeonato Nacional de Rédeas 2011/2012 e a Copa Inter Núcleos 2012. De acordo com o regulamento, o Potro do Futuro será disputado entre animais com três anos hípicos (Geração 2008), nas categorias Aberta (níveis 2, 3 e 4), e Amador, (níveis 2, 3 e 4). O Campeonato Nacional é aberto para animais de qualquer idade hípica, e será disputado nas categorias Aberta, Aberta Light, Amador, Amador Light, Principiante Aberta e Principiante Amador. Além da premiação já anunciada, haverá premiações especiais: quatro passagens para o NRHA Futurity, em Oklahoma, no final do ano, para os campeões nacionais; R$ 1 mil para cada uma das 25 melhores notas da classificatória do Potro do Futuro; premiação para os 15 primeiros colocados da categoria Aberta do Potro do Futuro; e uma sela Circulo R, que será entregue ao campeão nacional Amador Principiante. As provas serão julgadas por cinco juízes ANCR/NRHA e por um juiz da NRHA National Reinig Horse Association (vindo dos Estados Unidos). O regulamento completo está disponível no site www.ancr.org.br.

ADILSON SILVA

Conjunto Marcelo Almeida e Thats Great Dunit (animal da raça Quarto de Milha), campeões do ano passado

DELBIN MALHAS & ESPORTE PATROCINA AS EQUIPES DE FUTSAL MASCULINO E FEMININO

Rua Quinze de Novembro, 95 | centro | 19 **3651 6322**

Delbin
MALHAS & ESPORTE

CULTURA

Badi fará show de abertura da 1ª Semana Assad

Semana que leva o nome da família da cantora, compositora e multi-instrumentista acontece de 27 a 31 de julho, no Theatro Municipal de São João da Boa Vista

DA REDAÇÃO

A Associação dos Amigos do Theatro Municipal de São João (Amite) irá realizar, de 27 a 31 de julho, a 1ª Semana Assad. O evento visa valorizar e resgatar as raízes musicais da família Assad — que tem seu berço em São João da Boa Vista—, além de homenagear a família de artistas reconhecida internacionalmente pelo talento no cenário musical. O projeto recebe apoio do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, e da Secretaria de Estado da Cultura, através do Programa de Ação Cultural (ProAc).

A abertura do evento será no dia 27 de julho, a partir das 20h, com a apresentação da cantora, compositora e multi-instrumentista Badi Assad. Durante 20 anos de carreira, Badi se destacou como criadora de um estilo peculiar com sua voz e violão, elementos fundamentais de sua música. O show terá ainda a participação especial de seus dois irmãos: Sérgio e Odair, que formam o Duo Assad.

No sábado, 28 de julho, também às 20h, é a vez dos Barbatuques mostrarem toda sua versatilidade no palco do Theatro Municipal. Referência em percussão corporal, o grupo produz música orgânica utilizando o próprio corpo como instrumento musical. Melodias e diferentes ritmos musicais são criados a partir de efeitos de voz e da exploração de sons produzidos pelo corpo humano: palmas, estalos, batidas, mãos e pés em sintonia. No domingo, 29, uma das mais importantes orquestras de câmara do Brasil, a Camerata Fukuda, se apresentará às 10h30. Às 20h é a vez do grupo Choro Rasgado mostrar porque é especialista no estilo musical.

Na segunda-feira, 30, o show também começa às 20h e fica por conta do Duo Assad, que mostra uma espécie de volta às raízes brasileiras, com um pouco da história do violão através de arranjos novos de músicas importantes do repertório do violão brasileiro do passado. O show terá a participação especial de Dona Ica Assad e Carolina Assad.

Para finalizar o evento, na terça-feira, 31, acontecerá o show de Carlinhos Antunes, a partir das 20h. Com 26 anos de carreira, o músico tem como principal característica viajar e pesquisar sons de diversas partes do mundo e do Brasil. Com isso, adquiriu vasta carreira nacional e internacional. Ele divide o palco com a cantora e compositora Clarice Assad e o guitarrista e violinista Eduardo Lobo, que fazem apresentação especial no show.

Badi Assad: esperamos que essa seja a primeira de muitas semanas Assad

REPRODUÇÃO

Reconhecimento

Ao saber que a Amite pretendia fazer uma semana especial em homenagem à sua família, Badi ficou feliz. "Todos nos sentimos muito felizes pelo reconhecimento, pois temos consciência do quanto andamos por este mundo divulgando a música brasileira e sempre contamos com muito orgulho sobre nossa procedência do interior paulista". Ela também falou do orgulho que sente dos irmãos Sérgio e Odair [que formam o Duo Assad]. "Eles revolucionaram o universo do violão erudito mundial quando começaram a levar ao palco coração, fogo, intensidade e ritmo, introduzindo repertórios novos e acreditando na força latina. Digo isso com muito orgulho, pois vejo brilho nos olhos de violonistas no mundo inteiro quando digo ser irmã deles. Não é à toa que são considerados um dos melhores duos de violão de toda a história".

Badi lembra que também causou boas impressões mundo afora quando introduziu uma nova forma de fazer música, misturando técnicas diversas do violão, ao mesmo tempo em que utilizava a voz, cantando ou como instrumento acompanhante. "Agora é a vez da Clarice [filha de Sérgio Assad] mostrar-se ao mundo. Ela tem tanto talento que coloca nós três no banco reserva", brinca.

Ela acredita que a Semana Assad pode se tornar mundialmente conhecida. "Vejo, sim, uma oportunidade muito grande desta semana se tornar mundialmente conhecida devido à enorme vontade, por exemplo, de muitos jovens violonistas terem aulas com meus irmãos. E também, como temos muitos talentos na família, temos a possibilidade de atrair não somente violonistas, mas uma gama de músicos interessados em tudo isso: canto, percussão, piano... Espero que o público aproveite esta semana e, assim, conheça também nossa região, que é tão linda".

A cantora ainda fez questão de falar da admiração que sente pelo pai, 'Seu Jorge', falecido em 2011, e sua contribuição na sua formação artística. "Ele e nossa mãe, Angelina, viram um potencial artístico e acreditaram nisso. Simplesmente investiram tudo o que tinham —e o que não tinham— para que pudéssemos nos dedicar à música. Nossa formação veio basicamente do amor". E complementa: "sempre caminhei passo a passo, com muitas facilidades e dificuldades. Nada veio por acaso: tudo foi muito trabalhado e com meu suor conquistado. Acredito que tenha sido a mesma coisa para meus irmãos. Sendo assim, tudo veio no seu tempo, nada chegou ou foi desfrutado antes do seu tempo. Acredito que, por isso, nunca houve um deslumbramento".

Sobre seu show de abertura do evento, Badi diz que será uma montanha russa de emoções, com uma pitada de ousadia. "Esperamos que essa seja a primeira de muitas semanas, pois gostamos de abraçar um evento com nossas raízes. Uma forma de manter vivo em nós essa ligação bonita e verdadeira com São João da Boa Vista".

Badi Assad

Irmã caçula dos violonistas Sérgio e Odair Assad, Badi nasceu em São João da Boa Vista e também seguiu a carreira musical como violonista, cantora, percussionista e compositora. Seus estudos musicais começaram na infância, com um pequeno teclado.

Aos 14 anos, quando os irmãos mais velhos saíram de casa para fazer carreira internacional como concertistas, começou a tocar violão para acompanhar o pai, Seu Jorge, bandolinista. Depois se formou em violão no Rio de Janeiro. Venceu o concurso Jovens Instrumentistas em 1984 e passou a explorar novas possibilidades com a voz e a percussão no próprio corpo.

Seu primeiro álbum solo foi Dança dos Tons, lançado em 1989. No início da década de 90, apresentou-se em festivais como Free Jazz Festival e Heineken Concerts, ao lado de Heraldo do Monte, Raul de Souza, Raphael Rabello, Dori Caymmi e outros.

A carreira internacional tomou força a partir de 94, quando assinou com o selo Chesky Records e gravou o disco Solo.

No ano seguinte, foi a vez de Rhythms, que obteve repercussão no cenário violonístico. Depois vieram Echoes of Brazil, em 1997; Chamaleon, em 1999; e Wonderland, em 2004, aclamado pela crítica internacional. Em 2010, lançou seu primeiro DVD Badi Assad, comemorando 20 anos de carreira. A experimentação sonora com a voz é uma das marcas registradas de seu trabalho.

Oficinas

Durante o evento, ainda serão realizadas oficinas com Badi Assad, Duo Assad, Barbatuques, Rodrigo Y Castro —sobre história da flauta no choro—, Zé Barbeiro —sobre o violão de sete cordas—, Roberta Valente —sobre o pandeiro no choro—, e Alessandro Penezzi —sobre harmonias do choro. Para participar, é necessário preencher a inscrição —disponível no www.semanaassad.com.br— e enviar a documentação que se fizer necessária —currículo, carta de apresentação e/ou vídeo— e aguardar o contato da Amite. A seleção dos inscritos será feita pelos artistas de acordo com o nível técnico exigido.

Café com letras

MARCELO SGUASSÁBIA

Abbey Road Remixado

REPRODUÇÃO

—Ok, boys. Já que a ideia é mesmo essa e parece que não há jeito de vocês voltarem atrás com essa tolice, tenho algumas sugestões para deixar o resultado final um pouco menos ruim. Pra começo de conversa, sugiro que vocês quatro se virem pra câmera dando tchauzinho. Sei lá, penso que assim a coisa ficará mais amistosa e interativa do que todo mundo sério e alinhado, olhando pra frente e atravessando a rua.

—Mas afinal de contas, o que você tem em mente é uma capa de disco ou um cartaz de circo? Só falta você sugerir que o Ringo fique fazendo chifrinho no George na hora do clique...

—Calma, Paul. Eu sei que a ideia é sua, mas vocês contrataram um fotógrafo profissional e eu me sinto na obrigação de orientá-los pra que o resultado fique realmente bom e funcione comercialmente. Uma coisa é certa, rapazes: nenhuma capa de disco entra pra história com quatro sujeitos atravessando uma faixa de pedestres como se fossem uns anônimos e inexpressivos súditos da rainha. Caramba, vocês são os Beatles!!!

—Veja bem, por mim você e Paul decidem o que acharem melhor nessa peleja capitalista de vender mais ou menos discos. A única coisa que peço é que a Yoko atravesse a faixa ao meu lado. Caso contrário, não tem negociação, vamos embora agora mesmo. Vocês sabem que não desgrudo um minuto dela, e isso inclui travessias de rua, partidas de rugby e até exames de próstata.

—John, isso é efeito da maconha, do LSD ou do sol na cabeça? Estamos falando de um disco dos Beatles, e não de Yoko e sua banda. Compreende?

—Espera aí, gente. Se este pobre baterista pode dar um palpite, recomendo que continuemos a discussão num pub ou algo assim. O trânsito está ficando engarrafado e daqui a pouco começam a buzinar. A intenção era perder no máximo vinte minutos com esta merda de foto. Não temos o dia todo e precisamos gravar mais um take de Come Together ainda hoje, esqueceram?

—Eu insisto: tá faltando alguma coisa bombástica, arrebatadora, que dê uma sacudida nessa capa. Ou então, sei lá, um toque de humor britânico, mesmo que bem sutil. Por exemplo, um de vocês é o guarda de trânsito, orientando os outros três na travessia. Hein, que tal? Aí sim vai ficar bacana.

—Tudo bem, mas e a Yoko?

—Sugiro que o guarda se distraia e um carro passe por cima dela.

—Por esta gracinha eu poderia te enfiar a mão na cara, Paul. Mas não vou fazer isso porque, independente de como fique essa maldita capa, no final das contas vão achar que o morto é você, e não Yoko. Pode apostar. Babacas do mundo todo vão esquadrinhar cada centímetro da foto, procurando pistas que confirmem a sua morte. O que mais lamento é que ela não passe de um boato.

—Gente, por favor, vamos dar uma trégua na troca de afagos. Daqui a pouco começa a juntar gente pra pedir autógrafos, a imprensa aparece e aí a foto já era.

—Pensando bem, acho que o Ringo está certo. Vamos voltar para o estúdio, terminar Come Together e esquecer essa história de capa de disco na faixa de segurança. Temos mais um tempo pra pensar numa solução melhor.

MARCELO SGUASSÁBIA
PERFIL DO AUTOR Humor, nonsense e sátira. Junte a isso algumas incursões no universo onírico e um tiquinho de prosa poética. É este mais ou menos o meu estilo: o não-estilo definido. Sou redator publicitário, pianista diletante, beatlemaníaco desde sempre e amante de filmes e livros que tratem de viagens no tempo. Email: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

E aí, comeu?

O longa conta a história deste trio inseparável formado por Fernando —recém-separado, que conhece uma adolescente linda e, para sua surpresa, ela foge do clichê da ninfeta ingênua: é inteligente, bem resolvida e muito madura—; Honório —um jornalista, esquerdista à moda antiga, casado, que suspeita que está sendo traído pela mulher— e Afonsinho —escritor e conquistador de mulheres, que nunca se casou e nunca conseguiu terminar um livro. Juntos, eles vão debater e descobrir qual é o papel deles nesse mundo povoado por mulheres, sejam elas interesses amorosos ou não.

Título original: E aí, comeu?
Elenco: Bruno Mazzeo, Emilio Orciollo Netto, Marcos Palmeira, Dira Paes, Juliana Schalch, Laura Neiva e Tainá Muller
Direção: Felipe Joffily
Gênero: comédia
Duração: 100 min.

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 13 a 19/7
17h e 19h – A Era do Gelo 4 (dublado)
21h – E aí, comeu? (nacional)

Matinê às 15h no sábado e domingo com A Era do Gelo 4 (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

humor

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

O passo maior que a perna

Leio sobre a crise de inadimplência por que passa o consumidor brasileiro. Pesquisa do Serasa Experian, com 350 mil inadimplentes, revela que 64% dos entrevistados tinham dívidas em atraso superando 100% da renda mensal, sem considerar contas de água, luz e serviços essenciais. Para limpar o nome, a maioria dos consumidores precisaria utilizar a totalidade do salário mensal, sendo que para grande parte isso seria insuficiente, sendo obrigados a rolar as dívidas ou assumir outras, renovando o ciclo.

Em anos anteriores, a "disparada do calote" foi atribuída ao desemprego. Em 2012, como o desemprego bate recordes de baixa, a inadimplência significa endividamento acima da condição financeira, ou seja: desejo de adquirir bens e serviços além da capacidade do indivíduo. Olho grande, como se dizia antigamente. Necessidade de possuir os últimos modelos apresentados na TV e nas vitrines, ainda que para isso seja preciso dar um passo bem maior que a perna e terminar atolado em dívidas.

É o pior resultado em dois anos, segundo essas fontes, que alertam para o fato de a "onda de calote" estar se estendendo além do tempo usual. Mas o que despertou, realmente, a atenção na matéria foi a ênfase dada à frustração do governo federal: em lugar de se preocupar com a situação desesperadora dos inadimplentes, a consternação governamental é com a falta de entusiasmo dos consumidores em seguir comprando, apesar dos incentivos proporcionados. Já tendo baixado os juros para compra de geladeiras e automóveis, sem muito sucesso, em razão da escassez de dinheiro no bolso dos contribuintes, as altas cúpulas estudam pacotes mais estimuladores. A ordem do dia é fazer o povo comprar; se vai poder pagar, a gente vê lá adiante.

Aliás, é o que ocorre próximo ao Natal, todos os anos, quando o comércio acena com prazos estendidos para adquirir a TV que a mulher sonha, os tênis último modelo para o filho, o celular de nova geração. E o sujeito se atira, sem pensar que, quando os tênis já estiverem puídos, o celular houver sido superado pelos novos modelos, a TV tiver deixado de despertar suspiros de inveja nos visitantes, sobrarão as dívidas.

Na edição de 25 de junho do jornal Correio do Povo de Rio Grande do Sul, na crônica chamada Corrupção e reforma política, o professor e doutor em Economia, Marcos Cintra, conta sobre a pesquisa realizada pela ONG Transparência Internacional para determinar quais os países mais corruptos do mundo. A pesquisa constou de perguntas ao setor privado sobre a frequência em que é obrigado a pagar propinas ao governo para apressar os processos em andamento, corromper funcionários estatais ou contribuir para desviar dinheiro público. A pesquisa se refere à área governamental, portanto. Entre 183 países pesquisados, em 2011, o Brasil ficou na 73ª posição, atrás de países considerados assumidamente corruptos. E, quando o exemplo vem de cima, o cidadão comum acha que também pode "meter a mão" e pegar o seu.

Mas alguém precisa avisar a essa gente que corre às compras, respondendo ao estímulo recebido, que a coisa não é bem assim e a corda continua rebentando do lado mais fraco. As altas cúpulas, quando desonestas, possuem formas de escapar às consequências dos seus atos: fazem acordos pouco explicados, protegem-se uns aos outros. Já o cidadão comum termina enredado pelos carnês não quitados.

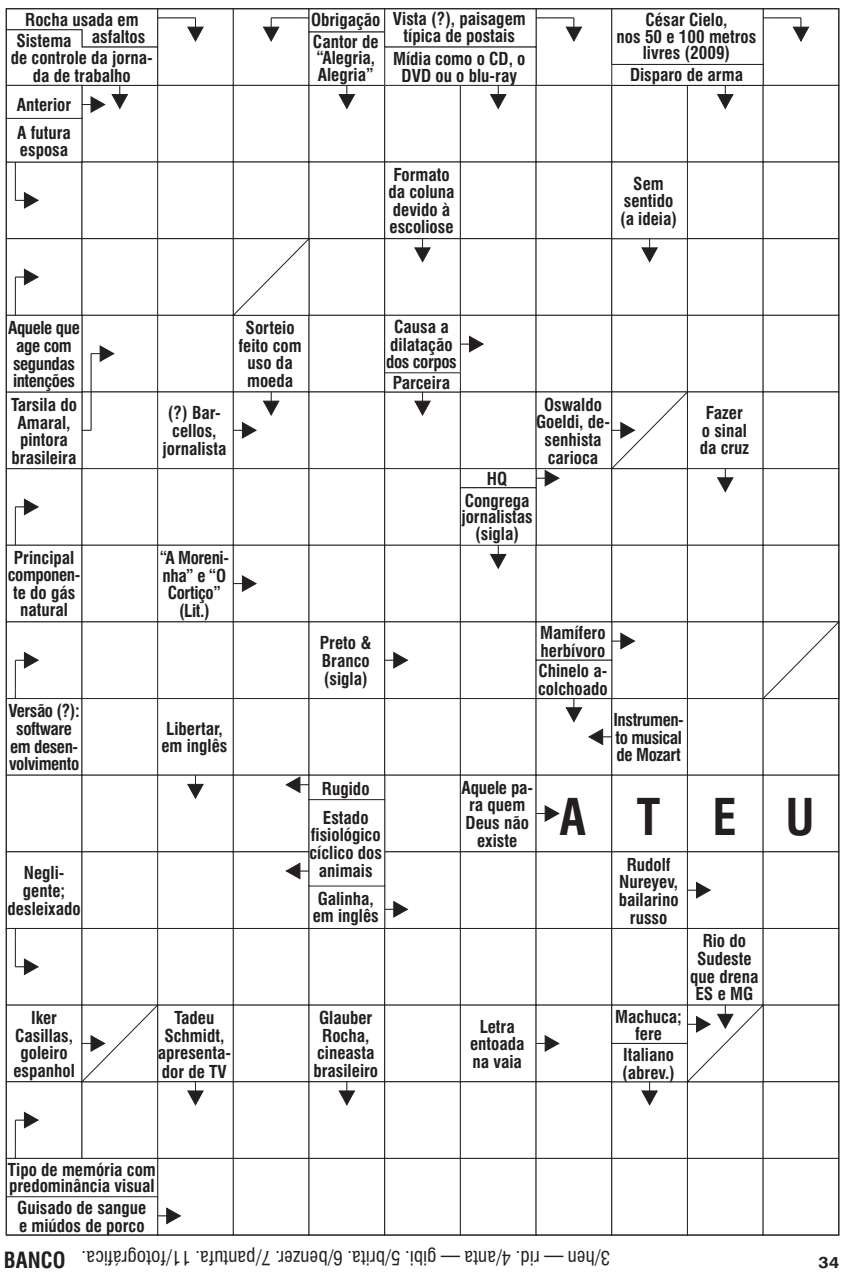
Despedido do emprego, por exemplo, o funcionário pode se achar muito esperto, por deixar ao antigo empregador a tarefa incômoda de atender ao telefone e informar que "fulano não trabalha mais aqui". Pode mudar de endereço, pensar que apagou o rastro, mas terminará descobrindo que perdeu o crédito, por falta de pagamento. Novas compras, nem pensar, enquanto não saldar as dívidas atrasadas.

E o triste, nessa história sempre repetida, é que a maioria das pessoas não desejava calotear, nem se complicar com Serasa ou SPC. A maioria só respondeu ao estímulo recebido.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/hen — rld. 4/anta — gibi. 5/brita. 6/benzer. 7/pantufa. 11/fotográfica.

Solução

		S	A	R	A	P	A	T	E	L				
F	O	T	O	G	R	A	F	I	C	A				
			R		I		U		O	I				
I	N	D	O	L	E	N	T	E		D				
O	I	C		H	E	N			R	N				
O	R	R	U		N		A	T	E	U				
		T		O	N	A	I	P		Z	M			
B	E	T	A		P	B		A	N	T	A			
	L		R	O	M	A	N	C	E	S				
M	E	T	A	N	O		G	I	B	I				
	O		C	A	C	O		O	G		D			
	T		A		T		C	A	L	O	R			
I	N	T	E	R	E	S	S	E	I	R	O			
N	O	I	V	A		I	R			I	C			
	P	R	E	C	E	D	E	N	T	E				
		B	D							R				

VIAGEM

Pé na estrada

Começa a jornada do pinhalense Filipe Leite, que virá a cavalo do Canadá até Pinhal

DA REDAÇÃO

Na saída, Filipe foi escoltado pela Polícia Montada Canadense

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Serão 16 mil km de viagem. Até o momento, Filipe já andou mais de 180 km

No domingo, 8 de julho, o jornalista pinhalense Filipe Masetti Leite começou sua jornada. Escoltado pela Polícia Montada Canadense (RCMP, da sigla em inglês), ele saiu de Calgary, Alberta, no Canadá, com dois cavalos e está vindo para Espírito Santo do Pinhal, sua cidade natal. No percurso, passará por 12 países nas Américas do Norte, Central e do Sul —Canadá, Estados Unidos, México, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Colômbia, Equador, Peru e Brasil. Serão 16 mil km de viagem. A projeção é que ele conclua sua jornada até o primeiro semestre de 2014. Até o momento, Filipe já andou mais de 180 km.

Filipe diz que este é um sonho que tem desde que ouviu seu pai, Luís Corsi Leite (Izo Leite), contar a história de Aime Tschiffely, que foi da Argentina até Nova York a cavalo, em 1925. "No fim, essa história definiu meu destino sem eu saber. Meu pai sempre sonhou em fazer uma viagem destas e sinto que estou não só realizando meu sonho, mas também o dele".

A trajetória da sua viagem a cavalo está sendo monitorada por GPS em tempo real e pode ser vista pelo site www.journeyamerica.net. Ele acredita que, com essa viagem, pode trazer ajuda humanitária a esses países e contar histórias de vida e superação. "Quero dividir minha experiência com as pessoas. Não só os desafios enfrentados com os cavalos, mas, principalmente, as histórias das pessoas que eu encontrar ao longo do caminho. Quero mostrar ao mundo indivíduos que fazem diferença em suas sociedades". E complementa: "quero que as pessoas sintam que estão nesta jornada comigo, vivendo os problemas sérios que ocorrem em toda a América. É preciso fazer algo muito grande para atrair a atenção das pessoas hoje em dia e acho que posso chamar a atenção do mundo fazendo esta louca jornada, aproveitando para passar um pouco da história das Américas contada de uma maneira que jamais foi feita antes".

Quando Filipe chegar ao Brasil, pretende editar um documentário de longa metragem contando toda sua jornada.

Neste domingo, 15, no programa Fantástico da TV Globo, será exibida uma matéria sobre a jornada de Filipe.

Saiba mais sobre Filipe Masetti Leite

Filipe Masetti Leite, 25, é filho do casal pinhalense Cláudia Masetti Lobo e Luís Corsi Leite (Izo Leite). Formado em jornalismo pela Ryerson University no Canadá, Filipe trabalhou em empresas de televisão —como a Rede Globo, Canadian Broadcasting Corporation (CBC) e OMNI Television—, escreveu para jornais brasileiros e canadenses, além de desenvolver e apresentar seu próprio programa de rádio em Bolton, Ontário, chamado The B Boys. Ganhou prêmios como cinegrafista e produtor em documentários que filmou no leste da África e na América do Sul, tendo como tema principal problemas humanitários. Filipe também ajudou na organização das três edições já realizadas do Brazilian Day Canada.

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | Valéria Aparecida Torres

Tonico Florence: a crônica do futuro

O ser humano, inquestionavelmente, possui memória. É a memória que aciona e possibilita as referências, valores e a trajetória de um ser, de um grupo, de uma família e da comunidade. Assim, se estabelece a memória coletiva social de um País. Neste domingo, 15 de julho, acontecerá a inauguração da Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence. A obra e os ideais do benemérito pinhalense, Toniquinho Florence, como é conhecido o homenageado, não granjeou o respeito e o prestígio merecido e esperado, permanecendo no limbo por décadas. Se a memória é inerente ao ser humano, ao contrário, o "esquecimento" é programado conforme os interesses políticos e partidários das autoridades, que, pela lógica democrática, são passageiros. A história permanece. Assim, Pontos Cardeais tem a grata satisfação de registrar, apenas e sucintamente, duas iniciativas lideradas por Tonico Florence. Sua genitora, dona Maria de Azevedo Florence, com o falecimento de seu esposo Arnaldo Machado Florence, a pedido da provedoria da Irmandade Francisco Rosas, substituiu seu marido na administração do nosso hospital. O casal Arnaldo e dona Mariquinha que, por décadas, prestaram serviços à irmandade, conhecia profundamente as dificuldades e as necessidades da instituição. Já com idade, dona Mariquinha revelou ao filho sua preocupação por Espírito Santo do Pinhal não possuir uma maternidade independente do hospital. O desejo de dona Mariquinha era propiciar e garantir às mães e aos nascituros um local asséptico, livre de focos de infecção, oferecendo para as parturientes um ambiente sereno, reconfortante, especializado e próprio para o nascimento dos nenês —os futuros cidadãos. Tonico entrou em contato com as autoridades locais e se responsabilizou, integralmente, pela construção, equipamentos, mobiliários, rouparias da nova maternidade, inaugurando suas dependências em 1951. Na condição de esposa de Toniquinho, dona Maria Angélica, juntamente com dona Mariquinha, foram vigas-mestra da iniciativa colaborando, incessantemente, para que Pinhal tivesse em funcionamento correto o que deve ser uma maternidade. Irresponsavelmente, sem qualquer razão, a Maternidade Maria de Azevedo Florence foi —para não pensar o pior— abandonada após apenas três décadas de atividade. Outro fato marcante para o município ocorreu quando do centenário da fundação da nossa cidade, em 1949. Graças ao prestígio político do cidadão Tonico, os pinhalenses puderam receber a visita do então presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra. O presidente Dutra se fez acompanhar de seis de seus sete ministros de estado. Assim, durante as seis horas que a comitiva presidencial permaneceu na cidade, Espírito Santo do Pinhal foi considerada capital da República Federativa do Brasil. A coluna Pontos Cardeais se sente envaidecida pela oportunidade de manifestar, publicamente, à dona Maria Angélica de Souza Machado Florence, o nosso respeito e admiração pela atitude do casal doando expressivos valores à heráldica Pinhal para que se pudesse retomar com dignidade os valores de sua tradicional gente e famílias. O gesto atual da senhora Maria Angélica ao inaugurar a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence revela, de forma imbatível, o caráter idôneo, a crença, inquebrantável, e o desapego às vaidades da grande dama pinhalense que é.

DIVULGAÇÃO

Foto de Tonico Florence que a viúva, Maria Angélica, ofertou aos familiares perpetrando a memória de seu marido

CHICO RAMON

Inaugurada em 1951, a nova Maternidade Maria de Azevedo Florence foi desativada no início da década de 1980

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

CHICO RAMON

Busto de Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro, doada pelo próprio Exército, inaugurada em 26 de agosto de 1949 pelo presidente Dutra e Tonico Florence

DIVULGAÇÃO

Imóvel na rua Pinheiro Machado, 239, onde residiram Arnaldo M. Florence e d. Mariquinha Azevedo Florence com os cinco filhos do casal. O bem foi doado pelos filhos à Irmandade Francisco Rosas

EM FOCO

Beleza misteriosa

Em "Amor Eterno Amor", Mayana Neiva desvenda papel cheio de segredos ao longo dos capítulos

LUANA BORGES | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

É praticamente impossível para Mayana Neiva passar despercebida. Dona de um rosto com traços marcantes, a intérprete de Elisa, em "Amor Eterno Amor", parece ser um misto de serenidade e agitação. Em um momento, fala pausadamente e com a voz tranquila. Em outro, dá gargalhadas e gesticula de maneira expansiva. Talvez seja justamente esse jeito de extremos que ajude a atriz a encarnar uma personagem tão misteriosa. Na trama de Elizabeth Jhin, Elisa é a suposta namoradinha de infância de Rodrigo, vivido por Gabriel Braga Nunes, que passou boa parte dos capítulos procurando por ela. Agora que a moça está de volta, parece que esconde algo. "É uma personagem que tem muitos tons. Sempre que chega um bloco novo de capítulos, descubro mais sobre ela, dá mais tesão de fazer. Isso para o trabalho de ator é muito gostoso", garante.

Esse ar enigmático do papel, aliás, foi rapidamente percebido pelo público. Em uma viagem que fez com o elenco, Mayana foi abordada por uma funcionária do hotel que estava bem desconfiada. "A moça foi levar as malas e logo ela me olhou e disse: 'Mas me fala, quem você é?'. Acho que a Elisa tem mesmo esse mistério, ela vai se revelando aos poucos", recorda, aos risos. Apesar de interpretar uma espécie de rival de Miriam, protagonista de Letícia Persiles, a atriz sente que as pessoas receberam bem a chegada de Elisa. "Fico feliz por quem torce pelo papel e também pelas pessoas que querem saber quem a Elisa é. Porque tudo isso gera questionamento, que é o que me interessa", filosofa.

Por ter entrado tardiamente na trama e na pele de uma mulher muito esperada pelos telespectadores e pelos personagens da história, Mayana preferiu buscar um tom menor no início. "Me diminuí em muitas maneiras, quis deixar que o olhar falasse para corresponder a todas as expectativas. Se você vem com muita informação de casa, quebra", constata. Mas agora que Elisa está demonstrando não ser uma pessoa tão boazinha como parecia – já até conseguiu reconquistar o amor de Rodrigo –, Mayana está tendo a chance de protagonizar algumas sequências mais tensas. "Agora é um momento da trama em que minha personagem já se estabeleceu, então assume uma postura mais ativa, o que vai render boas cenas. Ela tem vários momentos de embate com a Miriam", conta.

O que também contribuiu para o trabalho de composição de Mayana foi o visual. O objetivo era que a atriz ficasse o mais parecida possível com Júlia Gomes, menina que interpretou Elisa na infância. Por isso, alongou e clareou os fios. O figurino, que acompanha a mesma ideia de suavidade, é discreto, com um ar romântico. "A Desireé vivia maquiada e eu queria trazer uma energia nova, uma cara nova. E essa mulher, para mim, era isso: pouca maquiagem, pouca informação de figurino para que fosse agregando", ressalta, referindo-se à personagem que viveu em "Ti-Ti-Ti". "O que vem muito pronto tem pouco mistério", completa ela, que gosta de eleger uma música para cada um dos papéis que interpreta. Antes de entrar em cena como Elisa, Mayana escuta "Mistério de Afrodite", de Teresa Salgueiro. "A música vem antes da consciência. Você escuta e vai sem pensar. O teatro é lógico, a cena é lógica, a música não é. Ela captura antes de você saber. E eu gosto disso", destaca.

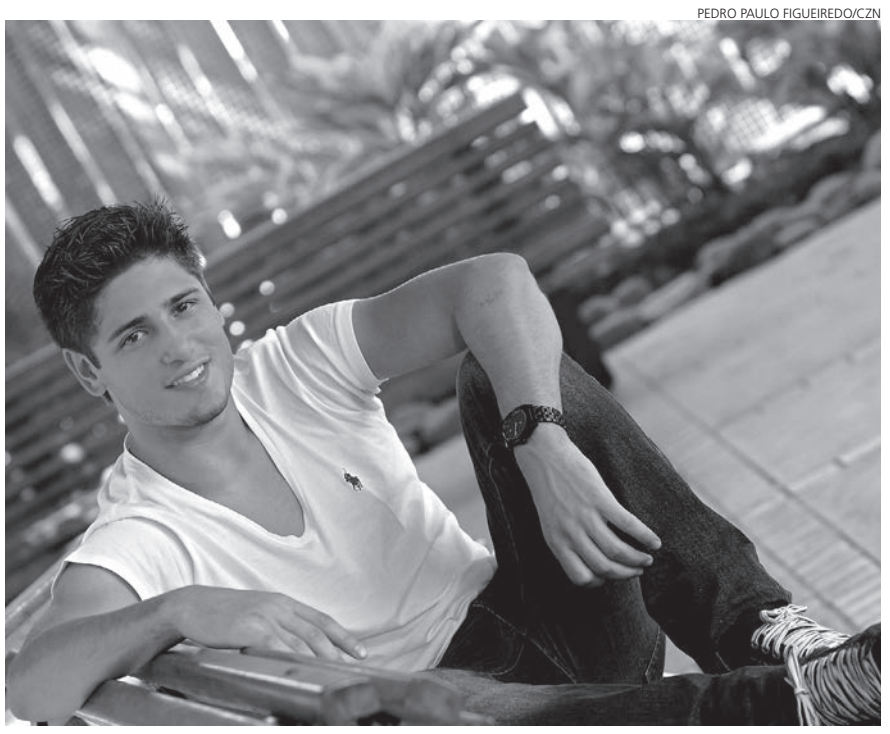
NOME PRÓPRIO

Da água para o vinho

Em "Avenida Brasil", Daniel Rocha analisa mudanças no perfil de personagem

LUANA BORGES | POPTEVÊ

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN



Alguns papéis mudam bastante ao longo de uma novela. E isso pode ser um problema ou tornar o personagem mais instigante para o intérprete. Daniel Rocha, que vive o Roni de "Avenida Brasil", está no segundo caso. Até pouco tempo, parecia que o personagem poderia ser homossexual. Principalmente pelo carinho especial que nutre pelo amigo Leandro, de Thiago Martins. E também por nunca aparecer na companhia de uma mulher. Mas agora Roni casou com Suelen, de Isis Valverde. Mesmo que por conveniência, a união na trama o leva para um caminho oposto ao que parecia seguir antes. "Acho que isso faz o público ficar com um ponto de interrogação, não saber exatamente o que o Roni é. Sai do óbvio e é mais interessante", avalia.

Nem o próprio Daniel sabe bem o que vai acontecer na história. No início, o ator recebeu a informação de que seu personagem seria um grande amigo de Leandro. Mas nada especificamente sobre uma possível relação amorosa entre os dois lhe foi dito. "Eu não sabia o caminho. Espero o roteiro vir para ver o que vou fazer", explica ele, que apostou na construção de um perfil mais frio e tímido no início. Com o passar do tempo, foi mudando essa característica. Um dos filmes em que buscou referência foi "O Segredo de Brokenback Mountain", de Ang Lee. Apesar de o longa retratar o relacionamento homossexual de dois homens, no Meio Oeste dos Estados Unidos, Daniel se concentrou na forte amizade entre eles. "Independentemente do que aconteceu, eles são amigos acima de tudo. Assisti para pegar isso. É uma história sem estereótipos", descreve.

Apaixonado por cinema, Daniel também observa atores que admira – entre eles, Marlon Brando e Heath Ledger – com o intuito de aproveitar algo para os papéis que interpreta. "São caras que vejo e falo: 'Quero chegar lá um dia'", torce. Para compor Roni, inclusive, Daniel assistiu a "Vidas Amargas" com James Dean. No filme, o protagonista não tem mãe, assim como Roni, que até então pensava não ter uma, mas descobriu que na verdade é filho de Dolores, de Paula Burlamaqui. "A diferença é que Roni ama o pai e o personagem do James Dean odiava o dele. Mas, no final do filme, ele acaba amando o pai também", compara.

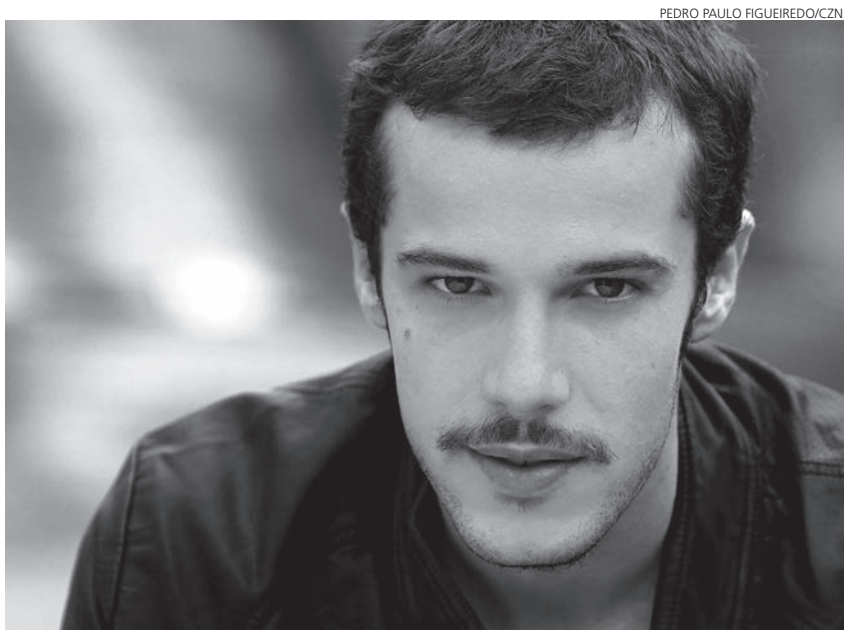
O trabalho de composição que Daniel fez foi bem além do perfil psicológico de Roni, que é jogador de futebol do fictício Clube Divino. Por isso, o ator precisou frequentar aulas do esporte durante alguns meses ao lado de Cauã Reymond, Thiago Martins e Bruno Gissoni, que fazem parte do mesmo núcleo. "Cauã e eu nunca jogamos bola, então foi um pouco mais difícil para a gente. Mas fizemos aula para ver se melhorava. Melhorou um pouco", admite, aos risos. A pouca familiaridade com o futebol, aliás, é motivo de brincadeira nos bastidores. Para fazer a cena em que Roni marca um belo gol e é elogiado por um olheiro, Daniel precisou repetir cerca de 12 vezes. "Tinha de ser um gol bonito. O Thiago sabe que eu fico nervoso e fala: 'Calma, Daniel, vai dar certo!'", conta.

Outro momento marcante para Daniel foi a sequência em que Roni foi espancado no cativeiro em que Suelen estava. Na história, o personagem ficou totalmente debilitado por três dias. "Para o trabalho de ator, é muito bom representar isso", garante ele, que nunca havia atuado na tevê. Antes de "Avenida Brasil", Daniel fazia parte do CPT – Centro de Pesquisa Teatral –, dirigido por Antunes Filho, em São Paulo. Ficou lá por três anos, até resolver experimentar um veículo novo. "Pensei em fazer tevê para ver outras possibilidades. Acho que o ator, hoje em dia, tem de saber percorrer bem todos os veículos", frisa.

PERSONAGEM DA SEMANA

Admirável mundo novo

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN



No ar em "Cheias de Charme", Jayme Matarazzo interpreta primeiro personagem engajado

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

Muitos atores morrem de medo de serem rotulados em um determinado perfil de personagem. Jayme Matarazzo, por exemplo, tinha receio de ficar conhecido como um ator de mocinhos. Com uma sequência de tipos românticos no currículo, como o espírito Daniel em "Escrito nas Estrelas" e o príncipe Felipe em "Cordel Encantado", pela primeira vez Jayme vive um garoto descolado e popular. Em "Cheias de Charme" o ator interpreta Rodinei, um grafiteiro de estilo alternativo que começa a ser reconhecido entre os artistas plásticos. "O maior segredo para mim foi mergulhar na cabeça deles e esquecer um pouco o traço. Claro que aprendi a grafitar, foi um laboratório intenso, mas eu precisava entender essa forma de expressão", explica ele.

O seu personagem em "Cheias de Charme" é o primeiro que foge do perfil "bom-moço" na sua carreira. Essa diferença foi fundamental para que você aceitasse o papel?

Com certeza isso contribuiu. O fato de encarar algo bem diferente daquilo que já vivi. Mas acho que existem diversos motivos que também me fizeram aceitar. Um deles é o fato de eu ainda estar começando na carreira. Então, o que vier pela frente e eu me sinta apto para fazer, tenho obrigação de aceitar. Outra questão que pesou muito na hora de topar foi trabalhar com mais uma equipe bem diferente. Conhecer outro time nos bastidores é um aprendizado. Isso me dá um certo alívio. Saber que pude circular, sem estar sempre cercado pelas mesmas pessoas.

Além da diferença no perfil do personagem, você apareceu pela primeira vez com um visual bem diferente. Isso ajudou a compor o Rodinei?

O público estava acostumado a me ver com o cabelo maior, cheio de cachos, e com um visual que mostrava um menino mais certinho, bonzinho. Acho que foi importante essa mudança radical. A caracterização de cabelo e figurino me ajudaram muito nesse processo. E, quando dá para ter uma fuga do seu último trabalho, é ótimo. Ajuda as pessoas a esquecerem o outro papel. Mas a mudança também é ótima para dar uma alma maior e única àquele personagem. Como o Rodinei é um moleque sem muita vaidade, o cabelo raspado é a solução. O estilo, o bigodinho, cavanhaque, os óculos, as roupas, isso tudo é mais para o lado do urbano, do grafiteiro. É um visual bem diferente para mim. Me coloquei à disposição para fazer o que fosse possível esteticamente. E eu também não tenho muita vaidade.

Para interpretar o Rodinei você teve de fazer laboratório com grafiteiros. Foi complicado?

Eu sempre gostei muito de arte e de grafite. Ter a chance de mergulhar mais nesse universo é interessante. Uma coisa é apreciar o grafite outra coisa é saber quem são essas pessoas. Mais interessante até que ver a estética é entender o porquê do trabalho. O que ele querem dizer, a interação com a rua. Mergulhei não só na arte, mas na cabeça e ideologia de diferentes tipos de artista de diferentes camadas da sociedade. Como grafite é uma arte completamente livre, qualquer um pode usar a rua como tela, todas as camadas sociais participam. Vejo histórias singulares. Cheguei a fazer alguns na rua também. Algumas vezes ligo para o Sergio Malheiros, que faz um parceiro do Rodinei na história, e chamo para fazer uma pintura. Já tem algumas coisas espalhadas por aí que são nossas.

Você já declarou que é uma vontade sua começar a trabalhar nos bastidores das produções. Existe algum projeto encaminhado para essa área?

Sempre me interessou o trabalho do diretor. Gosto de criar, adoro comandar equipe, coordenar. É um desejo no qual estou trabalhando e aprendendo. Estou me movimentado para fazer um documentário sobre grafite. Acho que é a minha maneira de homenagear e de mostrar um pouco desses artistas que me ajudaram tanto para a novela. É um tema que não é muito explorado no Brasil, mas que interessa. Mas isso é para depois da novela. Na minha vida faço uma coisa de cada vez.

Aniversários da semana

15 a 21 de julho

16/07 - Ana Paula Arósio, 37 anos.
18/07 - Wagner Montes, 58 anos.
19/07 - Ellen Rocche, 33 anos.
20/07 - Susana Werner, 35 anos, e Dado Dolabella, 32 anos. Nesta data, há 28 anos, foi ao ar o último capítulo de "Transas e Caretas", escrita por Lauro César Muniz com direção de José Wilker e Mário Márcio Bandarra. A produção contava a história dos irmãos Tiago e Jordão, vividos, respectivamente, por José Wilker e Reginaldo Faria. Francisca, mãe dos dois, interpretada por Eva Wilma, era obcecada com ideia de que pelos menos um dos filhos se casasse e lhe desse um neto. Para isso convenceu Marília, de Natália do Vale, a seduzir um deles. O humor predominava na obra, em que o autor lança mão de artifícios curiosos, como a cirurgia plástica feita por Francisca, no início da trama, que a remoçava 20 anos. Para isso, Eva Wilma apareceu no começo da novela com uma pesada maquiagem que a fazia parecer mais velha. Além disso, no decorrer da história, Jordão e Tiago modificaram suas personalidades. O primeiro ficou menos conservador e o outro se revelou nem tão moderno assim. Ao final, Marília e Tiago ficaram juntos.
21/07 – Galvão Bueno, 62 anos, e Emanuelle Araújo, 36 anos.

‘Ainda estamos presos na política do pão e circo’

BRUNA MAZARIN

BRUNA MAZARIN

Governo do povo para o povo. É assim a definição da origem da palavra democracia, criada há milhares de anos na antiga cidade grega, Atenas. Nosso País, por exemplo, segue o sistema de democracia representativa. É o povo quem escolhe os integrantes dos poderes Executivo e Legislativo. O voto é obrigatório para os cidadãos que estão na faixa etária entre 18 e 65 anos. Com 16 ou 17 anos, o jovem já pode votar, porém nesta faixa etária o voto é facultativo, assim como para os que possuem mais de 65 anos. São definições, obrigações e teorias postas inversamente em prática, especialmente em ano eleitoral. Os cidadãos se esquecem ou nem sabem que o verdadeiro poder está nas mãos deles e que, por meio do voto, podem mudar o rumo do Brasil. Para a professora de sociologia e geografia, Vera Lucia de Souza Tonon, a sociedade dá poder aos governantes e depois não acompanha e não cobra seus direitos, permitindo que seja feita uma política livre. Ela alerta que só acontecerão mudanças concretas e efetivas no cenário político quando a população passar a entender a importância de seu papel como ser social integrante de um meio político.

A sociedade tem dimensão da importância de seu papel no cenário político?
A sociedade tem um papel importantíssimo e fundamental no cenário político. O problema é que ela não reconhece o verdadeiro poder que tem nas mãos. Ela não tem essa dimensão e não valoriza o papel importante que tem na política enquanto ser social. A sociedade deixa a desejar. Na verdade, o que está intrínseco na relação política/sociedade é que é o povo quem dá poder aos governantes. O problema se estabelece a partir do momento em que esses governantes são eleitos e a população não cobra o poder que deu a eles. O governo poderia retribuir, muito além do que ele faz, se a sociedade soubesse cobrar. Mas ela ainda não sabe e não participa da maneira como deveria. Ela não cumpre seu papel corretamente. Por exemplo: a sociedade reclama, reclama, reclama, mas não faz nada efetivo, não são cidadãos ativos. É uma sociedade que não sai de trás dos bastidores. No momento em que deveria falar e participar, se anula, não faz nada. Aí o governo não dá o retorno que deveria porque não tem uma sociedade cobrando. Mas isso não acontece porque a sociedade não quer, mas porque ela não sabe a importância que tem.

E é comum a população não associar que esses governantes que ela critica foram eleitos pelo voto popular. Por que isso acontece?
Isso é uma questão cultural. No nosso País demorou-se muito para que todos tivessem participação na política. Passamos a ter essa participação na política a partir do século 20, ou seja, faz pouco tempo que houve essa massificação na política. Nossa população ainda não sabe como atuar. Ela critica muito, sabe criticar, mas não sabe cobrar como realmente deve. Nós damos o poder, o governo consegue esse poder através do nosso voto, só que se não cobrarmos um retorno desses governantes. E não existe retorno sem cobrança. Essa falta de conscientização da sociedade facilita a maneira como os governantes trabalham: livres. Votar em um candidato é apenas uma pequena parte democrática da sociedade no poder. Depois tem um longo caminho e a população tem que atuar, cobrar o trabalho daquele político que foi eleito. Seria um trabalho cotidiano, de todo dia analisar o que está acontecendo, se realmente eles estão lá fazendo o papel deles. Mas nós também não fazemos o nosso papel. Em minha opinião, somos mais culpados do que eles. Temos uma parcela de culpa muito grande porque nós damos o poder e os deixamos à vontade A minoria participa, mas a minoria não faz a diferença.

Seria necessário ter uma atuação contínua nas escolas em prol dessa conscientização política? Qual a importância disso?
Começamos a tratar desse assunto com alunos do ensino médio, mas é um trabalho que deveria começar mais cedo. O trabalho atualmente realizado com esses adolescentes ainda é muito superficial para um tema que seria necessário um aprofundamento muito maior. É pouco tempo para se trabalhar um conteúdo tão amplo. Teria de ter um tempo maior para trabalhar e o ideal seria um trabalho iniciado bem antes para que o adolescente tivesse uma formação e soubesse da importância dele no cenário político. Isso é de extrema importância porque vai integrar a política no cotidiano desses alunos, tornando-os mais conscientes da importância de seu papel e norteando-os para uma atuação mais plena na política.

A sociedade se tornou individualista e isso reflete na hora do voto. Muitas vezes, os interesses próprios sobrepõem os interesses gerais. Quanto isso é prejudicial?
Vivemos em sociedade. Sem a sociedade o eu não consegue viver. Começa por aí. As pessoas vivem em sociedade, mas pensam individualmente. Se eu vivo em sociedade, o correto é pensar em um todo. Mas nesse contexto de viver em sociedade, a pessoa não pode dar o voto dela em troco de uma vaga de emprego, por exemplo. Não posso eleger um candidato pensando dessa maneira individualista. Não posso querer alguém que faça apenas para uma pessoa, tenho que pensar em alguém que faça para a cidade. Se a cidade não está bem, a pessoa não vai estar bem. Não é porque ela conseguiu a vaga de emprego prometida pelo candidato que vai se dar bem. Tudo ao redor da pessoa tem de estar bem para ela estar bem. Se a sociedade continuar agindo dessa maneira individualista, o todo vai estar cada vez pior.

Percebemos que há uma tendência da sociedade em dizer que não gosta de política ou que não quer saber nada sobre esse assunto...
Não precisa gostar de política, mas é preciso entendê-la e participar dela. Nem tudo que fazemos na vida nós gostamos. As pessoas precisam aprender que a política faz parte da nossa vida. Se gostam ou não, não vem ao caso. O que as pessoas devem aprender é a conviver com ela porque nós dependemos da maneira como ela funciona para que tenhamos bons resultados. Precisamos começar a ter essa visão. Principalmente os jovens —que vão começar a participar da vida política— precisam entender que a política faz parte do cotidiano. A partir do momento que uma coisa faz parte do nosso cotidiano, temos de aprender a conviver e a trabalhar com ela. Não custa ouvir mais, ler mais, atuar mais. Por isso enfatizo o quanto é importante trabalhar a política nas escolas cada vez mais cedo para que essa criança passe a conviver com esse assunto. A partir do momento que passa a ser parte do currículo dela, passa a fazer parte da rotina dela. E isso vai modificando a questão da política no geral.

Nestas eleições, os candidatos pinhalenses disputam o apoio da antiga gestão. Por que a cidade ainda tem esse vínculo com questões passadas? Quanto isso prejudica o desenvolvimento de Pinhal?
A maioria dos candidatos usa a antiga gestão de um candidato que já faleceu. Eles acham que a sociedade pinhalense não cresceu, não evoluiu, que ainda está presa no passado. Esse é o pensamento da minoria manipuladora, digamos assim. Analiso que a classe dominante quer continuar dominando a massa. O que ela pensa e o que ela quer passar é que a sociedade, a massa pinhalense, não evoluiu, ainda está presa no passado. Essa classe dominante que está disputando o poder da nossa cidade quer continuar trabalhando da melhor maneira possível. Isso me entristece. Sinto que ainda estamos presos na política de pão e circo. Essa classe dominante presa na política de pão e circo quer que a população continue agindo dessa maneira. Então, eles oferecem casas populares, mas não aparece nenhum parque industrial. É muito mais fácil trabalhar uma política na qual se oferecem bairros residenciais do que trabalhar uma política que ofereça parques industriais. E quem falou que a população pinhalense quer casa popular? Perguntaram para a população pinhalense se ela quer comprar o próprio terreno dela, no bairro que ela escolher e construir a casa dela, da maneira que projetou um dia, com o próprio salário que ela recebe de uma empresa que pague bem pela mão de obra dela? Será que os candidatos saíram para fazer uma pesquisa para saber o que realmente a população pinhalense quer? A política pinhalense está presa nesse passado de construir casas, construir quadras e praças. E depois? E no dia do vencimento de cada mês para pagar a prestação da casa? É muito fácil administrar dessa maneira, oferecendo pouco. Isso mostra que eles veem o pinhalense como um ser não pensante, fora do progresso. Isso mostra que Pinhal vai continuar parado. Pinhal vai continuar sendo muito fácil de administrar. Acho que está na hora de a população dar uma resposta, um retorno, uma cobrança. É importante conhecer a vida de cada candidato além do que ele fala em cima do palanque. Essa é a hora de fazer todos esses questionamentos. Queremos crescimento, como nas outras cidades. Todas as cidades crescem e expandem com residência, indústria, turismo e comércio. A nossa se expande em residência, residência e residência. Pinhal está vendo o progresso passar na sua frente, mas está na hora de se incluir nisso.

Infelizmente, muitos são da geração do ‘rouba, mas faz’...
A política do ‘rouba, mas faz’ acredito que é uma imagem que os políticos tentam vender. Acho que os próprios candidatos mostram que ‘estou roubando, mas estou fazendo e a população me aceita assim’. O que acontece é que uma pequena parcela da população é consciente. As outras são mais fáceis de serem manipuladas. Essa questão de esquecer o que o político fez e relevar só o que ele está prometendo agora é a carência que a população tem. É uma população que não tem uma perspectiva, então ela precisa acreditar no que ele está prometendo que será feito. Ela vai esquecer o que ele fez e vai acreditar no que ele irá fazer a partir daquele momento. É uma política voltada para essa população carente de perspectiva, de conscientização. Vemos isso lá no início do Brasil colônia, na região Norte e Nordeste, que eles se apegavam muito a quem prometia. De lá para cá, percebemos que ainda existe essa forte tendência de apego a promessas futuras e esquecimento do passado. Estagnou-se a política no País.

Os partidos têm inserido pessoas mais novas na política com a criação de partidos jovens. Como analisa isso?
É a luz no fim do túnel da política para que haja uma renovação. Mas esse jovem na política tem de ser realmente um jovem atuante, não pode se deixar contagiar pelas antigas políticas que estão aí e não querem inovação e crescimento. Temos que ter, sim, muitos jovens, mas que façam realmente a diferença, que criem projetos novos, que não deixem se influenciar pelos antigos. Não sou contra dar continuidade ao que é bom. O que é bom da gestão anterior deve, sim, ser aproveitado, mas o que não acrescentou nada, deixe de lado. É claro que eles querem a participação desses jovens para ganhar os votos da faixa etária que está começando a dar seu voto. Na verdade, o objetivo é esse. Espero que esses jovens sejam conscientes e superem esse objetivo.

Há uma forte atuação e integração dos candidatos nas redes sociais. Essa é uma tendência?
A participação deles nas redes sociais é justamente atingir o público jovem porque o maior número de acessos é deles. Eles entram para conquistar o jovem. Mas para que isso seja positivo, tem de ser feito um trabalho antes com esse jovem. Ele é um jovem que tem uma conscientização ou é um jovem que se deixa levar? Ele tem uma formação, é crítico, é questionador? É preocupante essa inclusão política no meio do jovem, porque é uma maneira que eles encontraram para conquistá-los. Essa inserção, se corretamente feita, pode ser útil no sentido de possibilitar que o jovem tenha acesso pelos meios que ele domina, como as redes sociais, para conhecer melhor os candidatos.

CONVITE

Participe do concurso que a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence está promovendo! É o seguinte: apresentar uma logomarca bem elaborada, com muita criatividade, que represente as atividades da casa, especificamente na cultura, nas artes, realçando o nome da instituição ou não e levando as cores de sua livre escolha. Para maiores detalhes, procurar no antigo Casarão, Pça da Independência, n°161 Espírito Santo do Pinhal, SP, das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Prêmio: R$ 500,00 (quinhentos reais) para a logomarca escolhida.
Prazo para entrega dos trabalhos: junho e julho do corrente ano.

Informe-se e participe!

A Comissão organizadora

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

Casamento Fábio e Ruth

Familiares e amigos participaram da belíssima cerimônia de casamento que uniu o casal Fábio Rodrigo Pastre da Silva e Ruth Rodrigues no sábado, 7. O evento aconteceu na Igreja Sara Nossa Terra, em São João da Boa Vista, seguido de um delicioso jantar. Parabéns Rodrigo e Ruth!

Fábio Rodrigo e Ruth

Guilherme e Daiana

Jéssica e Fabiano

Banda Popmind foi responsável pelo encerramento do Café na Praça

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Café na Praça

Na segunda-feira, 9, aconteceu mais uma edição do Café na Praça, na praça da Independência. Veja momentos do evento.

Fátima Zuccherato, Loriane Salvi, Tony Santos e Cecília Del Guerra Borges

um olhar d'acidade

ADRIANA REIS

Entardecer

Por ADRIANA REIS

Foto de um belo entardecer em Espírito Santo do Pinhal

Ana Paula M. Belo
Biomédica
CRBM 17.596

TRATAMENTOS A LASER:
DEPILAÇÃO DEFINITIVA
REJUVENESCIMENTO
TRATAMENTO DE MANCHAS
TRATAMENTO DE CICATRIZ DE ACNE
TRATAMENTO DE ACNE

MESOTERAPIA:
APLICAÇÃO DE ENZIMAS PARA GORDURA LOCALIZADA

PEELING QUÍMICO
ELETROLIFTING
ELETROLIPÓLISE
ACUPUNTURA
Agenda já sua sessão.

DEPILAÇÃO
PROGRESSIVA DEFINITIVA
Diga adeus aos pelos indesejáveis.
Chega de se preocupar com pelos.
Nós temos a solução definitiva.
Depilação definitiva e sem dor.

Praça Nestor de A. Vergueiro, 31 - Espírito Santo do Pinhal - Fone: (19) 9431.2339

EM BREVE MAIS UMA NOVIDADE DA EPTCEL
FOTOGRAFIA E ACESSÓRIOS

eptcel
fotografia e acessórios

CÂMERAS | REVELAÇÃO | 3X4 | PORTA RETRATOS | ACESSÓRIOS EM GERAL

Questões de aparência

Nissan capricha no visual da versão SR para melhor a imagem do March no Brasil

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

Não têm grandes segredos. Para um modelo de entrada encontrar algum respaldo no consumidor brasileiro, ele precisa oferecer visual simpático e preço baixo. E esse é o básico. Mas, para ganhar um pouco de imagem, são necessárias algumas qualidades adicionais, como uma boa lista de equipamentos e uma motorização convincente. Em si, as versões completas ou mais potentes nem vendem muito, mas ajudam a dar prestígio às versões menos favorecidas. A Nissan entendeu direitinho esta equação. E a aplicou ao compacto March. Na base da pirâmide estão as versões 1.0 "peladas". Já no topo está a SR 1.6. Completa como é, esta configuração até tem um bom custo/benefício. Mas o que interessa é estar bem equipada e ter aparência e comportamento ligeiramente nervosos —para os padrões de modelos compactos.

O March SR não oferecia muito além de espalhar uma imagem mais jovial na linha. Alcança apenas 5% do total das vendas do modelo —algo como 180 em um universo de 3.600 unidades do March vendidos todos os meses. Mesmo assim, é um auxílio interessante para um carro que precisa ganhar participação no mercado brasileiro. E, aos poucos, vem conseguindo. Neste ano, o March já é o décimo-sexto automóvel de passeio mais vendido do país. Fica à frente de modelos como Chevrolet Prisma, Honda Fit e Citroën C3. E é o principal responsável por fazer de 2012 o melhor ano da história da Nissan no Brasil. Nos seis primeiros meses do ano, a participação da marca japonesa atingiu os 3,56% e deixou as compatriotas Honda e Toyota para trás. Com esses números, o mexicano March também se tornou o carro importado mais vendido do país.

Mesmo com dois anos de mercado na Europa —onde é chamado de Micra—, é com o compacto que a Nissan pretende continuar o seu crescimento no Brasil. A sua produção já foi confirmada para a nova fábrica que a marca está construindo em Resende, no estado do Rio de Janeiro. As atividades estão programadas para ter início em 2014 e a unidade industrial terá capacidade de produzir 200 mil carros/ano. Ou seja, quando for feito em solo brasileiro, já estará na hora de realizar o face-lift de meia-vida no hatch.

Por enquanto, nada programado. Assim, o March deve manter o visual simpático e com cara de personagem de desenho japonês, com faróis arredondados, discreta grade dianteira e uma generosa entrada de ar no para-choque. De lado, o modelo ostenta um perfil "bolha" no melhor estilo hatch redondinho. Atrás, as lanternas são discretas. A topo de linha, a SR 1.6, traz também alguns detalhes que tentam realçar a veia esportiva e descontraída do compacto. É o caso dos spoilers dianteiro e traseiro, saias laterais, aerofólio e rodas de 15 polegadas. Outros incrementos são apenas visuais, como ponteira do escapamento cromada, retrovisores com pintura especial e adesivos na carroceria.

Para cumprir a promessa de melhor desempenho, a marca até foi longe. Resolveu não utilizar o motor 1.6 que a parceira Renault já usa no Brasil —com configurações de oito e 16 válvulas. Trouxe um 1.6 feito pela própria Nissan, que gera 111 cv e 15,1 kgfm de torque tanto com etanol como com gasolina e tem comando variável de válvulas na admissão. Este motor, por sinal, está disponível apenas na dupla March/Versa no Brasil.

O esportivo SR 1.6 é o mais caro da gama, mas vem praticamente igual à SV 1.6 em termos de equipamentos. Traz airbag duplo, direção elétrica, ar-condicionado, computador de bordo, trio elétrico e rádio/CD/MP3 com quatro alto-falantes por R$ 37.190, R$ 1.800 a mais que o SV. As diferenças são basicamente visuais. Elemento indispensável em um carro que tenta mostrar um ar mais arrojado.

Prós:
Desempenho
Preço
Tecnologia

Contras:
Design
Acabamento
Isolamento acústico

FOTOS: PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

Ponto a ponto

Desempenho – A versão com detalhes esportivos do March acelera com grande desenvoltura. E a razão é simples. O motor nem é tão potente, tem 111 cv e 15,1 kgfm de torque, mas como tem peso baixo —apenas 964 kg—, a relação peso/potência é bem favorável ao compacto da Nissan. São 8,68 kg/cv, índice bastante generoso. Dessa forma, é só pisar fundo que o pequeno hatch responde. Acima de 4 mil giros, quando o torque chega à sua totalidade, o March fica bastante agressivo. Nota 9.

Estabilidade – O March é até bom de curva, com boa rigidez torcional e suspensão bem calibrada. Mas os pneus de perfil 60 não estão à altura do desempenho do carro. E nesta configuração topo de linha e com proposta esportiva, ele vem equipado com pneus 175 da marca chinesa Maxxis. São muito estreitos para aguentar a boa potência do motor e também uma tocada mais esportiva. Dessa forma, as saídas de frente são comuns e o carro desliza mais que o desejável. Não chega a comprometer a segurança, mas deixa o carro bem menos divertido. Nota 7.

Interatividade – O March tem boa visibilidade do painel de instrumentos e a transmissão com engates precisos, apesar de um pouco secos. A direção elétrica é leve, o que ajuda nas manobras, mas não é muito comunicativa —pecado em um carro com apelo esportivo. Os retrovisores são pequenos e dificultam a visibilidade. O resto do interior é bem acertado, com todos os comandos em lugares tradicionais e de fácil acesso. Nota 7.

Consumo – O Nissan March SR 1.6 marcou a boa média de 9,4 km/l de etanol. O InMetro ainda não fez medições do modelo. Nota 8.

Conforto – Não é o forte de um compacto urbano. O March até tem um espaço interno honesto, mas leva apenas quatro adultos com algum conforto. Até uma criança ficaria apertada no lugar central traseiro. A suspensão é bem calibrada para o solo brasileiro e não incomoda nem nos buracos maiores. O péssimo isolamento acústico explica em parte o baixo peso do March. Tanto o barulho do motor quanto os ruídos aerodinâmicos e dos pneus entram na cabine sem qualquer cerimônia. Nota 5.

Tecnologia – Desde a versão mais barata, o March já vem com airbag duplo. Por outro lado, o ABS não é oferecido sequer como opcional. Nem mesmo na configuração 1.6 SR, topo de linha, a mais recheada da gama. De destaque em relação às outras, o March SR tem rádio/CD/MP3 com entradas auxiliares e quatro alto-falantes, rodas de liga leve de 15 polegadas e visual mais esportivo. A arquitetura também é moderna. É a segunda geração da versátil plataforma B-Zero, batizada de Nissan V. Nota 8.

Habitalidade – O March tem um teto alto, o que melhora o espaço para cabeças e ombros dos ocupantes e também facilita os acessos. O tamanho e os vãos de abertura das portas são apenas suficientes. O porta-malas está na média do segmento e leva 265 litros. A cabine tem uma boa quantidade de porta-objetos, principalmente no console central. Nota 7.

Acabamento – O interior do March é, no máximo, aceitável —levando-se em conta o preço. Os materiais são de baixa qualidade e transmitem fragilidade. A maioria dos encaixes são corretos, mas há rebarbas aparentes, como no encaixe da tampa do airbag do passageiro e na cobertura da coluna de direção. Outro ponto que prejudica o March é a escolha de um desenho simples demais e pouco ousado. Assim, o compacto acaba passando a imagem de ser mais pobre do que realmente é. Nota 5.

Design – De uma maneira geral, as linhas do March são um tanto sem graça. Não chega a ser feio, mas só vai conseguir encantar pela simpatia. A versão SR tenta dar um ar mais esportivo ao hatch, com adesivos, aerofólios e outros apêndices aerodinâmicos. O resultado é um carro com mais personalidade, mas que ainda se perde na multidão. Nota 6.

Custo/benefício – Entre os compactos nacionais, o Fiat Palio e o Ford Ka também contam com versões esportivas. O Ka Sport 1.6 é mais barato, mas tem a limitação de ter apenas duas portas e ser um projeto antigo. Já o Palio Sporting 1.6, com alguns opcionais, supera facilmente os R$ 40 mil, mas traz algumas mudanças mecânicas na suspensão. O March SR 1.6 custa R$ 37.190 e consegue aliar bom desempenho a uma boa lista de equipamentos e um projeto moderno. Nota 8.

Total – O Nissan March SR 1.6 somou 70 pontos em 100 possíveis.

Impressões ao dirigir

Essência nervosa

Para fazer um carro com desempenho esportivo, a engenharia da Nissan não precisou de muitas horas de trabalho. Muito pelo contrário. Quem mais trabalhou no desenvolvimento da versão SR 1.6 foi a turma do design, criando apêndices aerodinâmicos e adesivos para espalha pela carroceria. O fato que transforma o March SR em um hatch bem rápido e agradável de conduzir é uma simples regra da física: quanto maior a potência e menor o peso, mais velocidade. E diversão.

Portanto, o mesmo motor 1.6 do Versa e até de outras configurações do próprio March foi utilizado. E, diferentemente do sedã, o comportamento é muito mais arisco. O pequeno hatch acelera com ótima desenvoltura. Ele se beneficia principalmente de seu baixo peso, são pouco mais de 960 kg, para ser esperto em diversas situações do trânsito. O torque máximo de 15,1 kg aparece em sua totalidade aos 4 mil giros, mas pouco acima das 2 mil rotações já é possível perceber o motor puxando com mais vitalidade. O vigor é facilmente ouvido do interior, já que o isolamento acústico é bem falho. O câmbio não tem mistérios. A embreagem tem peso correto e os engates são precisos, mas fazem um barulho desagradável nas trocas. É possível alcançar os primeiros 100 km/h em pouco mais de 10 segundos. Boa marca para um carro de menos de R$ 40 mil.

A situação é um pouco diferente no comportamento em curvas. A carroceria até rola pouco nas mudanças de direção e o carro mantém a compostura de maneira decente. As frenagens e acelerações mais bruscas não resultam em grandes embicadas ou empinadas, por exemplo. Mas os pneus escolhidos pela Nissan são insuficientes para um modelo de pretensões esportivas. São muito finos, de medida 175/60, e da marca chinesa Maxxis. A título de comparação, rivais como Fiat Palio Sporting e Ford Ka Sport usam Pirelli P7 com 195/55. Assim, o March acaba escorregando demais e perdendo a dianteira nas manobras mais ousadas.

Por dentro, a originalidade do March SR se reduz ao painel pintado de preto. Isso significa que o aspecto simplório continua presente. Assim como em seus concorrentes, os materiais são plásticos rígidos em sua grande maioria, mas no modelo da Nissan, a impressão de pobreza é muito maior. O desenho é muito simples, sem grandes soluções e muito acanhado, e algumas rebarbas estavam aparentes.

O espaço interno é outro que não impressiona. Os dois adultos da frente até vão com alguma dose de conforto, principalmente na área dos ombros e cabeça, mas atrás, a coisa muda de figura. Como é comum nos modelos desta categoria, não é muito aconselhável levar três adultos no assento traseiro.

Ficha técnica

Motor: A gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 1.598cm³, quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, comando simples no cabeçote e comando variável de válvulas na admissão. Acelerador eletrônico e injeção eletrônica multiponto sequencial.
Transmissão: Câmbio manual de cinco à frente e uma a ré. Tração dianteira. Não oferece controle de tração.
Potência máxima: 111 cv com gasolina/etanol a 5.600 rpm.
Torque máximo: 15,1 kgfm com gasolina/etanol a 4 mil rpm.
Diâmetro e curso: 69,0 mm X 66,8 mm. Taxa de compressão: 10,0:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson com molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira por eixo de torção com molas helicoidais e amortecedores hidráulicos.
Pneus: 175/60 R15.
Freios: Discos ventilados na frente e tambores atrás. Não oferece ABS nem como opcional.
Carroceria: Hatch compacto em monobloco com cinco portas e cinco lugares. Com 3,78 metros de comprimento, 1,66 m de largura, 1,53 m de altura e 2,45 m de entre-eixos. Oferece airbags frontais de série. Não oferece airbags laterais ou de cortina.
Peso: 964 kg.
Capacidade do porta-malas: 265 litros.
Tanque de combustível: 41 litros.
Produção: Aguascalientes, México.
Lançamento mundial: 2010.
Lançamento no Brasil: 2011.
Itens de série: Ar-condicionado, direção elétrica, trio elétrico, airbag duplo, rádio/CD/MP3 com entrada auxiliar, quatro alto-falantes, banco do motorista e volante com regulagem de altura, computador de bordo, rodas de liga leve de 15 polegadas e detalhes estéticos na carroceria.
Preço: R$ 37.190.

classificados

IC CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 60.000,00.

CASA Jardim Haydee - quarto, sl., coz., banh., entrada p/carro e quintal. Preço R$ 90.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl. 2 ambientes, lavabo, copa/coz., a. serviço, gar., fundos com 1 quarto, banh., a. serviço entrada para carro. Obs. todas as dependências com armários.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco
Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Jardim Universitário - 3 dorms.(suíte) tudo com armário, sl., sl. Tv, sl. jantar, coz., banh., gar. e edícula no fundo. Ref: 1759-1

CASA - Rua Marquês do Herval - 3 dorms.(suíte) tudo com armário, sl., coz., banh., lavand., gar. e quintal. Ref: 1759-2

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Vila da Faculdade - 2 dorms., copa, coz., sala, banh., gar. e quintal. Ref: 1758-1

CASA - Carvalho Pinto - 2 dorms., sl., coz., banh., sem gar., quintal gramado. Ref: 1756-1

COMERCIAL - R. Barão de Mota Paes - 100 m2 (tudo novo). Ref: 1744-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Centro - 2 dorms. (suíte), sl., coz., banh., gar., área de lazer e quintal. Ref: 1676-5

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms., 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo- 1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA ORSINI PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO – Centro - gar., sl. estar e jantar., 3 dorms.(sendo 1 suíte), banh. social, coz., á. de serv., dorm. de empregada com banh.

CASA – Parque do Colégio - entrada para carro, varanda, churrasq., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal com piscina inacabada.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA – Rua Hélio Ferriane – São Judas - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Rosa Cavagnoli - Pq. da Figueira - gar, em anexo 1 escritório c/ banh., área, sl., sl. de estar, lavabo, 3 dorms. c/ armários (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Av. Ângelo Guerino - São Pantaleão - 3 sls. com banh.

Casa - Rua Argeu Evangelista - Jd. Pasotti - 2 gars., sl., 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand. e quintal. No fundo cômodo anexo c/ coz.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl./ estar, 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0267) **Jd. Varam –** 2 Dorms., sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) – Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

MONTANA CONQUEST 1.8 2005 COMP. - AR. ENT.: 9.000,00 + 48X 469,00

PRISMA 1.4 MAX 2009 D.H./AR. ENT.: 8.400,00 + 48X 449,00

GOL 1.0 2001 16V 4P. ENT.: 3.800,00 + 36X 469,00

GOL SPECIAL 1.0 2001 8V 2P. ENT.: 3.500,00 + 36X 469,00

PALIO FIRE 1.0 2003 4P. ENT.: 4.000,00 + 36X 499,00

CELTA 1.0 LIFE 2006 2P. ENT.: 6.900,00 + 48X 329,00

CONSULTE NOS PARA PLANO S/ENTRADA

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE

EDITAL

EDITAL DE CORREIÇÃO

EDITAL CR-06/2012
(Divulgado no DEJT de 21 de junho de 2012 - quinta-feira)

O Excelentíssimo Desembargador Federal do Trabalho, **Dr. LUIZ ANTONIO LAZARIM**, Corregedor do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, com sede em Campinas/SP, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

FAZ SABER aos interessados em geral, especialmente partes e advogados, que serão realizadas, nos meses de julho e agosto de 2012, as Correições Ordinárias nos Órgãos de 1ª Instância abaixo relacionados, do que ficam cientes os respectivos Juízes Titulares, eventuais Substitutos ou Auxiliares e Secretarias, da ordem a ser observada:

FAZ SABER, ainda, que permanecerão à disposição dos interessados, partes e procuradores, na sede dos mencionados Órgãos, nos dias acima referidos, para receberem eventuais reclamações que, igualmente, poderão ser encaminhadas à Corregedoria Regional.

DATA	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	ÓRGÃO
3/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Botucatu
5/7/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	4ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto
3/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Cruzeiro
4/7/2012	Quarta-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Lorena
5/7/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Aparecida
11/7/2012	Quarta-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Penápolis
12/7/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Lins
17/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	Fórum de Sertãozinho
18/7/2012	Quarta-feira	A partir das 10h	Fórum de Sertãozinho
17/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	3ª Vara do Trabalho de Jundiaí
19/7/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Taquaritinga
24/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de São José do Rio Pardo
25/7/2012	Quarta-feira	A partir das 10h	Posto Avançado de Espírito Santo do Pinhal
26/7/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de São João da Boa Vista
24/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	1ª Vara do Trabalho e SDF São José do Rio Preto
25/7/2012	Quarta-feira	A partir das 10h	3ª Vara do Trabalho de São José do Rio Preto
26/7/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	4ª Vara do Trabalho de São José do Rio Preto
31/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	Vara do Trabalho de Mococa
2/8/2012	Quinta-feira	A partir das 10h	4ª Vara do Trabalho de Sorocaba
31/7/2012	Terça-feira	A partir das 10h	Fórum de Jacareí
1/8/2012	Quarta-feira	A partir das 10h	Fórum de Jacareí

OBSERVAÇÕES

1. Os respectivos Órgãos poderão passar por nova Correição, ainda no presente exercício, independentemente de nova comunicação.

2. Deverão estar presentes os Juízes Titulares, Juízes Substitutos em exercício na Vara do Trabalho, Diretores de Secretaria e demais servidores, salvo em gozo de férias ou outros afastamentos legais.

3. A correição ordinária não obsta a realização de audiências, tampouco impede a vista ou carga de autos, exceto se separados para inspeção, na data designada neste edital.

O presente é expedido para ser afixado na sede do Órgão inspecionado e publicado na forma da lei. Dado e passado na Corregedoria Regional, aos 21 dias do mês de junho do ano de dois mil e doze.

Eu Vlademir Nei Suato, Secretário da Corregedoria, subscrevi.

(a) LUIZ ANTONIO LAZARIM
Desembargador Federal do Trabalho
Corregedor Regional

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**APARECIDO CONSTANTINO RIBEIRO**	NOME	**MARIA APARECIDA DOMINGUES DE OLIVEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	10/9/1952	NASCIMENTO	3/5/1961
PAI	VICENTE CONSTANTINO RIBEIRO	PAI	AGENOR DOMINGUES DE OLIVEIRA
MÃE	BENEDITA LAURA DE JESUS	MÃE	LUZIA FERREIRA DOMINGUES DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	MERENDEIRA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR VICENTE MIGUEL, 65 - JARDIM HAYDÉE	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR VICENTE MIGUEL, 65 - JARDIM HAYDÉE

NOME	**GUSTAVO PRATA HONORIO**	NOME	**VANESSA GERALDO MASSON**
NATURAL	ILHA SOLTEIRA – SP	NATURAL	CAMPINAS – SP
NASCIMENTO	27/6/1982	NASCIMENTO	21/1/1983
PAI	PEDRO HONORIO DO NASCIMENTO	PAI	WALTER MASSON
MÃE	ELZA PRATA HONORIO	MÃE	HELOISA GERALDO MASSON
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ANALISTA DE PROCESSO	PROFISSÃO	MÉDICA VETERINÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA DR. PASCHOAL BRANDO, 391 - JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA DR. PASCHOAL BRANDO - JARDIM DAS ROSAS

NOME	**CARLOS ANDRÉ RODRIGUES DE LIMA MARETTI**	NOME	**ANDRÉA CRISTIANE PALOMO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	27/8/1984	NASCIMENTO	18/6/1984
PAI	AYMORE GUARACY MARETTI	PAI	ADENAUER PALOMO
MÃE	MARIA APARECIDA RODRIGUES DE LIMA MARETTI	MÃE	MARIA APARECIDA CONZ PALOMO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROFESSOR	PROFISSÃO	ENFERMEIRA
RESIDÊNCIA	RUA SILVIO TURBIANI, 35 - JARDIM SANTA LÚCIA	RESIDÊNCIA	RUA CAPITÃO JOAQUIM VILAS BOAS, 140, AP. A11 - PARQUE DO COLÉGIO

NOME	**ANTONIO PANICACCI NETO**	NOME	**THAMIRIS DUTRA DOS REIS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	2/10/1987	NASCIMENTO	10/6/1990
PAI	ANTONIO DONISETI PANICACCI	PAI	JOSÉ AUGUSTO DOS REIS
MÃE	NEIDE CRISTINA MENDES PANICACCI	MÃE	MIRA DUTRA SOARES DOS SANTOS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROFESSOR DE INFORMÁTICA	PROFISSÃO	AUXILIAR PREPARAÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA TARCÍSIO ROMEU MENDES, 120 -BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE	RESIDÊNCIA	RUA LUIZ PIZZI, 165 - JARDIM VARAM

EDITAL

ESPORTE CLUBE COMERCIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam os srs. sócios do Esporte Clube Comercial em dia com suas mensalidades, CONVOCADOS a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL, a ser realizada em 26 de Agosto de 2012 próximo, em sua sede social, situada á Rua Barão de Mota Paes n° 205, nesta cidade, às 8h, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos sócios com direito a voto, e, em segunda convocação, às 9h, com qualquer número de sócios com direito a voto, para de acordo com art. 45 do Estatuto Social, deliberarem sobre:

a) Eleger os membros do CONSELHO DELIBERATIVO e do CONSELHO FISCAL para o período de Setembro de 2012 a Outubro de 2014.
O voto é pessoal e não será permitido por procuração.
De conformidade com art. 48 parágrafo 6º, do mesmo Estatuto as chapas devem ser obrigatórias a previamente registradas na Secretaria do Clube, com antecedência mínima de 8 (oito) dias da data da eleição, sem o qual não serão admitidas a concorrer ao pleito.

Espírito Santo do Pinhal, 12 de Julho de 2012.

Pedro Adriano Ferriani
Presidente do Conselho Deliberativo

HOSPITAL FRANCISCO ROSAS
Aqui a vida fala mais alto

IRMANDADE DO HOSPITAL FRANCISCO ROSAS

CNPJ nº 54.228.648/0001-49
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Provedor da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 60º Inciso XIII, do Estatuto Social da entidade, vem, pelo presente, CONVOCAR a todos os Irmãos em pleno gozo de seus direitos para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, nos termos do Artigo 22º e seguintes de seus Estatutos, a realizar-se no dia 31 de julho de 2012, às 19:00 horas, em primeira convocação com quorum legal de votação, ou às 19:30 horas, em segunda convocação, com qualquer quorum, na sede social à Rua Teixeira Rios, nº 210, Centro, no município de Espírito Santo do Pinhal – SP, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º Eleição do Procurador

Espírito Santo do Pinhal, 14 de julho de 2012.

William Curi Baena
Provedor

EDITAL DE 1° E 2° LEILÃO, EXPEDIDO NOS AUTOS DE AÇÃO OBRIGAÇÃO DE FAZER, FEITO N° 1252/04, em que figura como Requerente PEDRO BRENTEGANI & FILHOS LTDA e como Requerido VITÓRIO ZORZETTO NETO. O DOUTOR HEITOR SIQUEIRA PINHEIRO, MM. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DESTA CIDADE E COMARCA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no **dia 24/7/2012** às 14h, no átrio do Edifício do Fórum "Plinio Barreto", situado na praça Dr. Boa Vista, n° 221, centro, nesta cidade, estará(ão) sendo levado(s) em primeiro Leilão, a quem mais der e maior lanço oferecer, desde que superior à importância da avaliação que em data de 27/4/2010 importava em R$ 1.771.607,50 (Um milhão, setecentos e setenta e um mil, seiscentos e sete reais e cinquenta centavos) estando a divida em 11/6/2012 em R$ 216.681,51 (Duzentos e dezesseis mil, seiscentos e oitenta e um reais e cinquenta e um centavos), o bem arrestado (arresto convertido em penhora conforme r. despacho à fls. 247 dos autos), constante(s) do seguinte: **"UMA GLEBA DE TERRAS, SITUADA NO IMÓVEL DENOMINADO CÓRREGO FUNDO OU CHÁCARA NASCIMENTO, EM PERÍMETRO URBANO DESTA CIDADE, COM UMA CASA RESIDENCIAL E OUTRAS CONSTRUÇÕES MODESTAS, MEDINDO DITA GLEBA MAIS OU MENOS 3.074,00 M², CONFRONTA COM UMA FAIXA DOADA PELOS ANTECESSORES TRANSMITENTES À PREFEITURA MUNICIPAL PARA CONSTRUÇÃO DA RUA JUNTO À ESTRADA ESTADUAL DE RODAGEM DO DER, A DISTÂNCIA DE 54 M, COM SUCESSORES DE GABRIEL VITOR DO NASCIMENTO (CONFRONTAÇÃO OPOSTA À PRIMEIRA) NA DISTÂNCIA DE 53 M COM A FAIXA DOADA À PREFEITURA MUNICIPAL PARA A CONSTRUÇÃO DE RUA EM SEGMENTO À RUA UM DA VILA SÃO MARCOS, NA DISTÂNCIA DE 60,5 M E COM TERRAS DE NICOLAU TOLENTINO DO NASCIMENTO E OUTROS, NA DISTÂNCIA DE 54,5 M, MATRICULADO JUNTO AO CRI LOCAL SOB N° 9.208, REGISTRADA À FLS. 018, LIVRO 2-AT", estudando na posse do executado Vitório Zorzetto Neto,** brasileiro, casado, comerciante, RG 9.945.540 SSP/SP, CPF 059.088.078-00. **FAZ SABER OUTROSSIM**, ainda, que não alcançado em primeiro leilão preço superior ao da avaliação, referido(s) bem(ns), no **3/8/2012,** às 14h, no local acima mencionado, será(ão) vendido(s) pelo maior lanço, não sendo aceito lanço que ofereça preço vil, que não baste para a satisfação de parte razoável do débito (art. 692, do C.P.C.). Dos autos não consta a existência de ônus, recurso ou causa pendente sobre o(s) bem(ns) a ser(em) arrematado(s). Fica(m) desde já o(a)(s) executado(a)(s), **VITÓRIO ZORZETTO NETO**, intimado(a)(s) das datas supra, a título de cautela. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou o MM. Juiz de Direito, que se expedisse o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de São João da Boa Vista-SP, Segundo Ofício Judicial, aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e doze (22/6/2012). Eu **ANA CELIA ESPINOSA TEIXEIRA**, Escrevente Técnico Judiciário, matrícula n° 350.633-6, digitei. Eu, **NILDEMAR JORGE DOS REIS**, Supervisor de Serviço, matrícula n° 303.329-0, conferi e o assino abaixo, juntamente com o MM. Juiz desta 2ª Vara.

BEL. NILDEMAR JORGE DOS REIS
Supervisor de Serviço

Matricula n° 303.329-0

HEITOR SIQUEIRA PINHEIRO
Juiz de Direito

Nota: Imóvel localizado em São João da Boa Vista, onde funciona a agência de tratores, Massey Fergusson, prédio da antiga Auto Boa Vista Ltda.

Assine o
A Cidade
3651-1055
3651-8146
ac

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL, torna público que requereu à CETESB a Renovação da Licença de Operação para Posto revendedor situado na Rua Vereador Estevo de Filippi, 1305, Matadouro. Espirito Santo do Pinhal/SP.

MULTI-TUBOS PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA. - ME., torna público que recebeu da CETESB, a Licença de Operação Parcial nº 63000355, valida até 6/7/2014, para Indústria e comércio atacadista de produtos siderúrgicos e congêneres, na Rua Ovídio Piagentini, 215 – Dist. Ind. I - Espírito Santo do Pinhal - SP.

SOMA CORRETORA DE CAFÉ LTDA., empresa estabelecida na cidade de Espírito Santo do Pinhal-SP à Av. Rafael Oricchio Neto, 280 - Parque da Figueira, CNPJ: 03.949.261/0002-21 e I.E.: 530.088.407.110, comunica o extravio de seu talão de notas fiscais do nº 1 a 50 de Prestação de Serviços.

COMUNICADO

ÓTIMA OPORTUNIDADE
Vendo uma loja de roupas COMPLETA, com estoque inverno e verão, ÓTIMA LOCALIZAÇÃO na rua Arthur Vergueiro, centro. Entrar em contato pelos telefones: (19) 3661-1733/8209-9236 ou 8139-8672.

VECTRA SEDAN ELEGANCE 2009 – 28.000 KM – PRATA
COMPLETO (ar cond. digital + direção + trio + air bag duplo + rodas de liga leve + sensor de estacionamento + cd/mp3 com comandos nos volantes + bancos e volante em couro – **PREÇO: R$ 39.900,00**
Tratar com:
Marcio - 3651.4875 / 8122.7719

SAÚDE

60% dos homens só vão ao médico com doença já em fase avançada

DA REDAÇÃO

Levantamento feito pelo Centro de Referência da Saúde do Homem, órgão da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, mostra que 60% —1,5 mil— do total de pacientes que chegam ao centro por mês já estão com doenças em estado considerado avançado e necessitam de intervenção cirúrgica para tratá-las. O quadro é reflexo da baixa procura por consultas regulares e exames preventivos por parte dos homens.

O levantamento mostra que a maioria dos pacientes desconhecia suas condições de saúde e ignorou sintomas iniciais das doenças mais comuns, adiando a busca por ajuda especializada.

O médico diz que as doenças mais comuns que podem ocorrer com o sexo masculino após os 40 anos são câncer de próstata, que atinge cerca de 16% dos homens, e também problemas relacionados à bexiga e ao rim, onde pode ocorrer câncer. O crescimento benigno da próstata, que atinge 100% dos homens, alterações hormonais e cálculos renais também devem ser acompanhados.

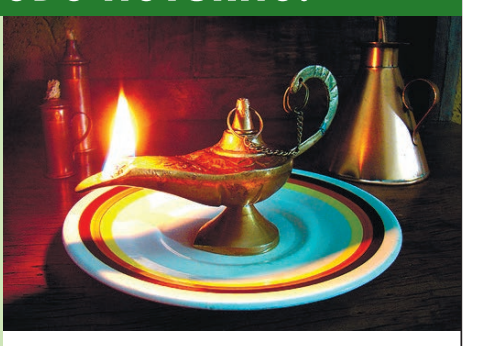
De acordo com o médico, logo ao nascer, o menino deve ser examinado por um urologista, para checar a disposição dos testículos e se o pênis teve uma formação adequada. É uma fase em que podem ocorrer tumores de testículo. Depois disso, na puberdade ocorre outra fase em que pode ocorrer o câncer, embora raro, nos testículos.

"Com o passar dos anos, com o envelhecimento, os problemas começam a ser, se não mais frequentes, pelo menos mais preocupantes. A partir dos 40, principalmente, é necessário acompanhar também se o paciente é diabético, hipertenso, obeso, se tem colesterol alto ou se a parte da função erétil está normal".

De acordo com a Secretaria de Saúde, o diagnóstico precoce permite tratamentos menos agressivos e com maiores chances de cura. A recuperação do paciente é mais rápida e os gastos com procedimentos e hospitalização, menores.

De acordo com o médico, o preconceito dos homens em relação aos exames preventivos ao câncer de próstata está diminuindo. O medo em relação ao câncer, segundo ele, também está levando mais pacientes ao médico.

"Está aumentando muito [os casos de] câncer de próstata porque a gente está diagnosticando muito mais. Isso está gerando uma procura muito maior pelos exames preventivos e pelo check-up anual, se compararmos com a realidade de alguns anos atrás".

ESCOLA DE ENFERMAGEM MAURÍCIO DE MEDEIROS LTDA.
ABRE SUAS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM PERÍODO NOTURNO.
54 ANOS FORMANDO PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM
INÍCIO DAS AULAS: 30 DE JULHO DE 2012
HORÁRIO DAS AULAS: DAS 18H40 ÀS 22H40 (SEG. A SEXTA)
MATRÍCULAS
PERÍODO DIURNO: SEGUNDA E TERÇA DAS 8H ÀS 11H
PERÍODO NOTURNO: SEG. A SEXTA DAS 19H30 ÀS 21H30
ESCOLA DE ENFERMAGEM MAURÍCIO DE MEDEIROS LTDA.
RUA TEIXEIRA RIOS, 210 CENTRO
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP
[19] 3661-3267
eenfer.mmedeiros@hotmail.com

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
Banca Matriz — Praça Independência, s/n — 8124 0162
Mercearia São Benedito — R. Francisco Glicério, 62 — 3651 5100
Padaria Pão Nosso — Praça José Fábio Raimundo, 100 — 3651 5115
Padaria Santa Cruz — R. Jacob Worms, 50 — 3651 6105
Padaria Santa Rosa — R. Ver. Estevo de Fillippi, 540 — 3651 3862
Padaria São João — R. Cel. Joaquim Leite, 151 — 3651 3057
Padaria São Paulo — R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200 — 3651 3249
Padaria Sobrado — R. Antonio Augusto, 348 — 3661 1140
Padaria Universitária — R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440 — 3661 5148
Padaria Vovó Joana — R. José Bonifácio, 115 — 3651 2214
Papelaria Noventa — R. José Bonifácio, 109 — 3651 2361
Papelaria Pinhal — R. Pref. Lessa, 151 — 3651 7276
Supermercado Biazoto — Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65 — 3661 9661
Supermercado Liceras — R. Mário Passotto, 20 — 3651 3071
Supermercado Rede Forte — R. Floriano Peixoto, 912 — 3651 1373

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br
c.aliperti

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

ANA BEATRIZ ANDRADE GIARDINI CRP 72796
Psicologia associada à acupuntura
Acupuntura estética facial
tel.: [19] 3651-5992
cel.: [19] 8134-8285
Rua Cel. Antonio Augusto, 204 | centro | Esp. Sto do Pinhal - SP

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Assine o A Cidade
3651-1055
3651-8146
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Conforto com pimenta

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Aprilia faz SRV 850 com muita tecnologia para ser a maior das maxi-scooters

CARLO VALENTE DO INFOMOTORI.COM/ITÁLIA EXCLUSIVO PARA AUTO PRESS

As fabricantes de motocicletas têm trabalhado para reduzir cada vez mais a distância entre scooters e motocicletas. Além das chamadas "crossovers", que combinam características dos dois mundos, há as maxi-scooters, como a nova Aprilia SRV 850. Ela pretende ter o ar urbano da categoria, assim como os predicados de conforto e capacidade de carga, mas com desempenho digno de uma motocicleta.

A SRV usa um motor bicilíndrico de 839 cm³ rende bons 76 cv e 7,8 kgfm de torque, que a distingue de praticamente todas as concorrentes. Além do motor mais forte, a Aprilia aposta na tecnologia para agregar valor à sua maior scooter. A marca se tornou referência no emprego de sistemas eletrônicos para auxiliar a condução de suas motos e a SRV não é diferente. Estão lá o ABS com dois canais com distribuição eletrônica da força de frenagem, o EBD e o controle de tração, que pela primeira vez equipa uma scooter com pretensões esportivas. O câmbio, no entanto, é um comportado automático CVT de múltiplas relações. O desempenho é digno de nota, com a aceleração de zero a 100 km/h em cerca de 6 segundos e a velocidade máxima na casa dos 200 km/h.

A Aprilia deixa clara a veia "nervosa" da SRV 850 com a opção de mudar o comportamento dos sistemas eletrônicos. É possível escolher entre um modo padrão e outro esportivo, que permite explorar ao máximo a força do motor bicilíndrico. No entanto, não se deve achar que ela é feita para entregar grandes emoções a quem pilota. A SRV não esconde a vocação urbana e apenas adiciona um pouco mais de versatilidade ao universo das scooters.

Para construir a SRV, a marca utilizou o chassi da Gilera GP 800, lançada em 2006. Isso deu à nova maxi-scooter características dignas de uma motocicleta. Estão lá as suspensões com garfo telescópico de 122 mm de curso na frente e os freios com pinças de pistão duplo e discos de 300 mm na dianteira e 280 mm na traseira. Os pneus são esportivos, de medidas 120/70 em rodas de 16 polegadas na frente e 160/60 com roda de 15 polegadas atrás, tal qual a conterrânea que lhe cedeu a base.

Ela não é uma moto barata. Pelo modelo com ABS e ATC, a Aprilia cobra 10.290 euros —cerca de R$ 26 mil. No entanto ela acaba sendo relativamente acessível quando comparada a uma motocicleta de predicados semelhantes. Além disso, oferece um desempenho bem mais consistente do que as scooters tradicionais. E o bom nível tecnológico e a ciclística avançada da Aprilia ainda contam pontos a favor.

Impressões ao pilotar

Esporte na cidade

Valdobbiadene/Itália – A primeira coisa que chama atenção quando se monta na Aprilia SRV é o espaço para as pernas. Ele permite que os pés fiquem confortavelmente na horizontal. A posição é um meio termo entre uma scooter tradicional e uma motocicleta, onde se abraça a moto com as pernas, mas o tronco se mantém ereto. O conforto, aliás, é um dos atrativos da SVR, que tem funcionamento muito suave, quase isento de vibrações. E se mostra muito à vontade no trânsito urbano, com reações previsíveis e boa dirigibilidade.

Mesmo sendo uma scooter, o motor de 850 cilindradas a deixa em pé de igualdade com muitas motocicletas com capacidade semelhante. O desempenho é mais do que satisfatório para uma moto que raramente será usada fora da cidade. Com dois ocupantes, ela responde bem aos comandos do acelerador e mostra boa desenvoltura. Em estradas sinuosas, o comportamento é exemplar e ao ser provocada, mantém a trajetória sem qualquer desvio.

A eletrônica embarcada é de primeira linha. O ABS funciona muito bem e livra a SRV de apuros em frenagens de emergência. Ainda que se aplique o freio em apenas uma das rodas, a distância de parada aumenta mas a segurança ainda é total. Além do sistema antitravamento, o controle de estabilidade ATC trabalha de forma pouco invasiva, mas eficiente, para segurar a scooter caso o piloto exagere no acelerador ou surja alguma situação de baixa aderência no caminho. Ele, no entanto, não interfere no estilo de condução adotado, e até permite uma certa agressividade no manejo da SRV.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, 839 cm³, dois cilindros em V em 90º, quatro válvulas por cilindro. Injeção eletrônica multiponto sequencial e refrigeração a água.
Câmbio: Automático de relação continuamente variável, CVT, e transmissão por corrente e controle eletrônico de tração opcional.
Potência máxima: 76 cv a 7.750 rpm.
Torque máximo: 7,8 kgfm a 6 mil rpm
Diâmetro e curso: 88 mm x 69 mm.
Suspensão: Dianteira com garfo telescópico de alumínio pressurizado e ajustável, com 122 mm de curso. Traseira com braço único de alumínio e amortecedor pressurizado e mola com sete níveis de pré-carga.
Pneus: 120/70 R16 na frente e 160/60 R15 atrás.
Freios: Dianteiro com discos duplos de 300 mm de diâmetro com pinça de dois pistões. Traseiro simples com 280 mm de diâmetro com pinça de pistão duplo. Oferece ABS de série com EBD.
Dimensões: 2,24 metros de comprimento total, 0,79 m de largura, 1,20 m de altura, 1,59 m de distância entre-eixos e 0,78 m de altura do assento.
Peso: 249 kg.
Tanque do combustível: 18,5 litros.
Produção: Noale, Itália.
Preço na Europa: 10.290 euros, o equivalente a R$ 26 mil.

WIZARD
O INGLÊS MAIS FÁCIL E DIVERTIDO

FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE UMA WIZPEN*, A CANETA QUE FALA INGLÊS.

Empresa parceira: multiplus

A MAIOR PONTUAÇÃO
na Certificação Internacional TOEIC

STUDY HALL
sala de estudos com auxílio de um professor

WIZARD BABY
turmas a partir de 3 anos

WE SPEAK
maior comunidade de aprendizado em Inglês

INGLÊS EM BRAILLE

RUA MARQUÊS DO HERVAL, 189
CENTRO [19] 3651-7768

WIZARD Você bilíngue

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 21 DE JULHO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 920 I CONCLUÍDA ÀS 23H43 I R$ 2,50

CHICO RAMON 7/9/2011

MULHERES VERMELHAS

A peça Mulheres Vermelhas será apresentada em Pinhal no próximo sábado, 28, às 21h, no Theatro Avenida. O espetáculo traz ao palco memórias de uma geração que ousou enfrentar a ditadura no Brasil. São depoimentos verídicos de mulheres torturadas nos porões da ditadura. Os ingressos podem ser adquiridos por R$ 10 no Departamento de Cultura e Turismo

EXPOSIÇÃO

Com o tema Fragmentos de Simplicidade, o fotógrafo e publicitário Carlos Aliperti expõe algumas de suas fotos no Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo |B1

ESCOLINHA

A fanfarra da Escolinha de Comércio volta a desfilar este ano no 7 de setembro. Atualmente, a fanfarra conta com aproximadamente 70 integrantes |B3

Juiz eleitoral impugna candidatura de Guera

Ontem, 20, o juiz eleitoral de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalauskas, julgou procedente a ação de impugnação da candidatura de Guerino Antonio Costa (Guera) proposta pelo Ministério Público. Guera concorre ao cargo de vice-prefeito na coligação Vote por Pinhal (PMDB/PP) que tem como candidata à prefeita Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues. De acordo com a sentença do juiz, como Guera é filho do ex-prefeito Paulo Klinger Costa —reeleito para o período de 2009-2012, falecido em 23 de maio de 2011— é inelegível nos termos do artigo 14, parágrafos 5º e 7º da Constituição Federal que dizem, respectivamente, que o prefeito e quem os houver sucedido ou substituído no curso dos mandatos poderão ser reeleitos para um único período subsequente; e que são inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do prefeito ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito, salvo se já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição. "É impraticável familiar de primeiro grau de prefeito reeleito, mesmo que falecido durante o exercício do segundo mandato, poder candidatar-se ao mesmo cargo no pleito eleitoral subsequente.Tal situação configura o exercício de três mandatos seguidos por membros de uma mesma família no comando do poder público, o que é desestimulado pela Carta da República", destaca Mikalauskas. Ao saber da sentença, o **AC** entrou em contato com Guerino Costa. Ele informou que ainda não havia sido notificado, mas que iria recorrer da decisão. |A2

DIVULGAÇÃO

Após seis meses, começam obras na ponte da avenida Rafael Oricchio Neto

A pouco mais de uma semana, o Departamento Municipal de Obras da Prefeitura deu início às obras de recuperação da ponte na avenida Rafael Oricchio Neto, que liga o bairro Largo São João à Vila São Pedro. A ponte estava caída desde o dia 21 de janeiro, quando desabou devido a fortes chuvas. A empresa vencedora da licitação foi André Luiz Fogo ME, de Espírito Santo do Pinhal, e o valor total da obra é de R$ 97.803,73. Segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura, o prazo para finalização da obra é de 120 dias. No fim de maio, foi aprovado na Câmara Municipal o projeto de lei nº 52/2012, do Executivo, que dispunha sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 108.670,10 para ser utilizado na reforma da ponte. |A4

MP propõe impugnação das candidaturas de Chila e Maria José Esteves

O Ministério Público, através do promotor de Justiça Eleitoral, Fausto Luciano Panicacci, propôs duas ações de impugnação de candidatura baseado no artigo 1º da lei complementar 64/90 que diz serem inelegíveis para qualquer cargo os que forem condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial, desde a condenação até o transcurso do prazo de oito anos após o cumprimento da pena. Enquadram-se nesta questão o candidato a vereador pelo PP Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) e a candidata à vereadora pelo PPS Maria José Esteves. De acordo com o calendário eleitoral divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), todos os pedidos originários de registro, inclusive os impugnados, deverão estar julgados e publicadas as respectivas decisões perante o juízo eleitoral até o dia 5 de agosto. |A2

Comissão interventiva do Unipinhal faz balanço do primeiro semestre de atuação

O administrador judicial da Fundação Pinhalense de Ensino, João Antonio Lian; o reitor, Eliseu Martins; e a assessora e pró-reitora acadêmica e administrativa interina, Valéria Torres, promoveram uma coletiva de imprensa na segunda-feira, 16, no Unipinhal, para fazer um balanço sobre os trabalhos desenvolvidos pela comissão interventiva no primeiro semestre deste ano. Na reunião também foi apresentado um resumo financeiro desses seis meses. "Tivemos uma receita de R$ 5,5 milhões. A folha de pagamento, 13º salário e encargos somaram R$ 3,8 milhões. Os acordos e rescisões trabalhistas chegaram a um montante de R$ 465 mil aproximadamente". A grande dificuldade apontada por Lian são os processos de cunho trabalhista. "Tivemos bloqueios de conta. Contamos com a boa vontade da Justiça do Trabalho, com a qual temos levantado acordos, conseguindo que os recursos sejam desbloqueados e fazendo parcelamentos de 48, 50 meses, sem correção. É a única forma de conseguir equilibrar a situação econômica e financeira da instituição". O administrador judicial diz entender as decisões judiciais, mas observa que muitas ações perdidas são "injustas". |A5

Buzinaço durante Festa do Caminhoneiro origina BO

Foi lavrado um Boletim de Ocorrência na segunda-feira, 9, pela professora aposentada Maria Célia de Castro Amaral alegando perturbação da ordem em razão de um buzinaço ocorrido no dia anterior, 8, durante a carreata da Festa do Caminhoneiro. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a buzina deve ser utilizada de forma breve, apenas para alertar. O CTB ainda especifica que não se deve utilizar buzina em área urbana das 22h às 6h. O vereador e organizador da Festa do Caminhoneiro, João Bertoldo Sobrinho, explica que a carreata foi realizada às 11h da manhã, mas que ele em momento algum autorizou ou sabia do buzinaço que aconteceu no entorno da praça da Independência. |A4

DISPARANDO

É muito mais fácil trabalhar uma política na qual se oferece bairros residenciais do que trabalhar uma política que ofereça parques industriais. E quem falou que a população pinhalense quer casa popular? Perguntaram para a população pinhalense se ela prefere comprar o próprio terreno dela, no bairro que ela escolher e construir a casa dela, da maneira que projetou um dia, com o próprio salário que ela recebe de uma empresa que pague bem pela mão de obra dela? Será que os candidatos saíram para fazer uma pesquisa para saber o que realmente a população pinhalense quer? A política pinhalense está presa no passado

VERA LUCIA DE SOUZA TONON, professora de sociologia e geografia, fazendo uma análise da política pinhalense

Se a memória é inerente ao ser humano, ao contrário, o "esquecimento" é programado conforme os interesses políticos e partidários das autoridades, que, pela lógica democrática, são passageiros. A história permanece

CAROLINO FRANCISCO LOMONACO SUCUPIRA SILVA, advogado ambientalista, sobre a importância da memória para a construção da história de uma sociedade

Esperamos que essa seja a primeira de muitas semanas, pois gostamos de abraçar um evento com nossas raízes. Uma forma de manter vivo em nós essa ligação bonita e verdadeira com São João da Boa Vista

BADI ASSAD, cantora, compositora e multi-instrumentista sanjoanense, sobre a 1ª Semana Assad que acontece nos dias 27 a 31 de julho, no Theatro Municipal de São João da Boa Vista

Os embates, até pouco restrito ao País, ganharam contornos internacionais e os exemplos mais eloquentes são as reuniões da ONU e outras entidades globais. Não tem volta, é para onde aponta o processo histórico

HERÓDOTO BARBEIRO, jornalista, sobre a preocupação com as questões ambientais

O objetivo do Círculo não é arrecadar dinheiro ou ter lucro, mas, sim, manter viva a tradição italiana em Pinhal

ADIEL MELONI, vice-presidente do Círculo Ítalo-Brasiliano Dante Alighieri, ao fazer balanço da 10ª edição da Festa Italiana de Pinhal

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				24° 5°	0mm 68%
Dom.				26° 8°	0mm 71%
Seg.				25° 10°	0mm 72%
Ter.				25° 9°	0mm 76%
Qua.				26° 10°	0mm 73%

ELEIÇÕES 2012

Juiz eleitoral impugna candidatura de Guera

Sentença foi dada ontem, 20; Guera ainda não foi notificado, mas diz que irá recorrer da decisão

OLÍVIA RAMON
e BRUNA MAZARIN

Guerino Antonio Costa, candidato a vice-prefeito pela coligação Vote por Pinhal, durante convenção partidária — CHICO RAMON

Ontem, 20, o juiz eleitoral de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalauskas, julgou procedente a ação de impugnação da candidatura de Guerino Antonio Costa (Guera) proposta pelo Ministério Público. Guera concorre ao cargo de vice-prefeito na coligação Vote por Pinhal (PMDB/PP) que tem como candidata à prefeita Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues.

De acordo com a sentença do juiz, como Guera é filho do ex-prefeito Paulo Klinger Costa —reeleito para o período de 2009-2012, falecido em 23 de maio de 2011— é inelegível nos termos do artigo 14, parágrafos 5º e 7º da Constituição Federal que dizem, respectivamente, que o prefeito e quem os houver sucedido ou substituído no curso dos mandatos poderão ser reeleitos para um único período subsequente; e que são inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do prefeito ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito, salvo se já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição.

"É impraticável familiar de primeiro grau de prefeito reeleito, mesmo que falecido durante o exercício do segundo mandato, poder candidatar-se ao mesmo cargo no pleito eleitoral subsequente. Tal situação configura o exercício de três mandatos seguidos por membros de uma mesma família no comando do poder público, o que é desestimulado pela Carta da República", destaca Mikalauskas. Ele complementa: "nem se diga que os cargos públicos são distintos, pois ambos integram a cúpula do poder Executivo, sendo o vice-prefeito substituto imediato do prefeito em caso de impedimento, licença, vacância e perda de mandato, ou seja, possível ser alçado à chefia do Executivo de forma provisória ou definitiva, revelando-se, assim, inexistir diferença essencial entre os cargos".

O juiz também diz ser "inoportuno" o entendimento de que, caso o impugnado assuma o cargo de prefeito durante o mandato, cabe ao Ministério Público ajuizar ação de cassação. "Com o devido respeito, mas a impugnação da candidatura serve justamente para evitar tamanho desgaste para a vida política local, e, com isso, garantir estabilidade político-administrativa aos eleitos e, principalmente, para todos os cidadãos desta pequena e ordeira urbe, impedindo-se, desde o início do procedimento, o inelegível de participar do certame eleitoral. Sob outro aspecto, o falecimento do ex-prefeito reeleito, genitor do impugnado, não importando o tempo de exercício no segundo mandato, em nada altera este panorama".

Ao saber da sentença, o **AC** entrou em contato com Guerino Costa. Ele informou que ainda não havia sido notificado, mas que iria recorrer da decisão.

A ação

Na sexta-feira, 13, o promotor de Justiça Eleitoral, Fausto Luciano Panicacci, propôs uma ação de impugnação de registro de candidatura contra Guerino Antonio Costa. Ele destacou que para que uma pessoa venha a registrar sua candidatura junto à Justiça Eleitoral deve, além de atender às condições de elegibilidade previstas no artigo 14, parágrafo 3º, da Constituição Federal, não incorrer em quaisquer das causas de inelegibilidade previstas na Constituição Federal e na Lei Complementar 64/90. "Ocorre que o impugnado é filho de Paulo Klinger Costa, prefeito municipal de Espírito Santo do Pinhal no período de 2005-2008 e reeleito para o mesmo cargo para o período 2009-2012 tendo, no entanto, falecido no ano de 2011, antes do término do mandato. Anota-se que a inelegibilidade prevista no parágrafo 7º do artigo 14 da Constituição se estende por todo o mandato, mesmo que tenha havido renúncia ou óbito, bastando que o titular do cargo o tenha exercido por um único dia".

O promotor ainda se baseia em uma decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal, Sydney Sanches, de 1999. "Malgrado o argumento de que a morte faz cessar a personalidade e capacidade jurídicas, não se podendo falar então em titularidade de jurisdição em certo território, é forçoso reconhecer que a inelegibilidade de que trata o artigo 14, parágrafo 7º, deve ser aferida por ocasião da investidura do cidadão nos cargos eletivos de que trata o dispositivo, sendo irrelevante o fato da morte, tal qual o é a renúncia ao mandato ou mesmo sua perda. O que, em verdade, sobressai da vontade da norma contida no Texto Maior é a vedação ao continuísmo no exercício das chefias dos poderes Executivos em todas as esferas federativas. Buscou o legislador constituinte pôr termo à prática tão comum quanto indesejável de perpetuação no poder, verificada na história política de nosso País".

Outras ações

O MP também propôs duas ações de impugnação de candidatura baseado no artigo 1º da lei complementar 64/90 que diz serem inelegíveis para qualquer cargo os que forem condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial, desde a condenação até o transcurso do prazo de oito anos após o cumprimento da pena. Enquadram-se nesta questão os candidatos a vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) e Maria José Esteves.

Segundo a ação, Marcelo Palini, que é candidato a vereador pelo PP, foi condenado, com trânsito em julgado, pelo delito de receptação, tendo a pena sido extinta pelo cumprimento em 17 de outubro de 2007. "Desse modo, o impugnado é inelegível até o ano de 2015", diz o promotor. Assim que recebeu a ação, o juiz eleitoral solicitou que Marcelo fosse notificado e que apresentasse sua contestação em sete dias. O **AC** entrou em contato com o vereador que informou ter protocolado sua defesa na quinta-feira, 19. Ele disse ainda que só irá se pronunciar após sentença do juiz.

Já a candidata à vereadora pelo PPS, Maria José Esteves, segundo a ação, foi condenada pelo delito de furto qualificado, com trânsito em julgado em 13 de junho de 2011, tornando-se inelegível. Maria José também foi notificada no dia 13 de julho e teria de apresentar sua notificação até ontem, 20. O **AC** entrou em contato com Maria José, mas ela preferiu não se manifestar.

De acordo com o calendário eleitoral divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), todos os pedidos originários de registro, inclusive os impugnados, deverão estar julgados e publicadas as respectivas decisões perante o juízo eleitoral até o dia 5 de agosto.

Santo Antônio do Jardim

Em Santo Antônio do Jardim, o Ministério Público, por meio do promotor de Justiça Eleitoral, Fausto Luciano Panicacci, requereu a notificação judicial de quatro candidatos —José Eraldo Scanavachi (Sabonete) [candidato a prefeito pelo PSDB], Antônio José Tonon Fuliaro (Tonico) [candidato a vice-prefeito], André Luiz de Oliveira (Kuin) [candidato a vereador pelo PSDB] e Márcia Donizeti Lino [candidata à vereadora pelo PMDB]— por propaganda irregular. Foi verificado que os quatro candidatos fizeram pintura em muros com metragem superior aos 4m² permitidos por lei e os candidatos Sabonete e Tonico também fizeram propaganda em muro divisório de praça pública. O juiz William Mikalauskas determinou a remoção de todas as inscrições no prazo máximo de 48h, sob pena de desobediência e multa no valor de R$ 8 mil para cada propaganda irregular. Também foi notificado por propaganda irregular o candidato a prefeito pelo PT, Márcio Cristino da Silva. De acordo com a notificação, no dia 9 de julho, por volta das 14h, em frente à Prefeitura Municipal da cidade, estava estacionado o veículo Pampa, placas BZI 6376, com adesivo do PT e emitindo em alto volume propaganda eleitoral. O mesmo carro também esteve no dia 12 de julho a menos de 200 metros do Centro de Referência da Assistência Social (Cras), também com propaganda sonora. De acordo com a lei n. 9.504/97, o funcionamento de alto-falantes ou amplificadores de som somente é permitido entre as 8h e 22h, sendo vedado a instalação e o uso desses equipamentos em distância inferior a 200 metros da Prefeitura, Câmara, Fórum, quartéis e outros estabelecimentos militares, hospitais e casas de saúde, escolas, bibliotecas públicas, igrejas e teatros quando em funcionamento. O juiz William Mikalauskas, em 19 de julho, constatou que, pela análise da documentação, a propaganda eleitoral realizada foi irregular. Sendo assim, determinou que o candidato não volte a infringir a lei sob pena de multa e eventual incidência no delito de desobediência. O juiz ainda solicitou que fosse enviado ofício ao comando da Polícia Militar e Civil de Santo Antônio do Jardim, dando conhecimento da determinação, e solicitando sua atuação na fiscalização de eventual descumprimento da lei.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Uma reflexão necessária

Até o momento, três ações de impugnação de candidatura foram propostas pelo Ministério Público. A do vereador do PP, Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), diplomado no período 2009/2012 e candidato à reeleição, e a da candidata do PPS, Maria José Esteves, são baseadas no artigo 1º da lei complementar 64/90 que diz serem inelegíveis para qualquer cargo os que forem condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial, desde a condenação até o transcurso do prazo de oito anos após o cumprimento da pena. Chila protocolou sua defesa na quinta-feira, 19. Maria José foi notificada no dia 13 de julho e teria de apresentar sua notificação até ontem, 20.

A terceira impugnação, já confirmada pelo juiz eleitoral William Mikalauskas, foi de inelegibilidade por parentesco, disciplinada também na lei complementar nº 64, conjuntamente com a Constituição Federal, em que julgou procedente a contestação da candidatura de Guerino Antonio Costa (Guera). Guera concorre ao cargo de vice-prefeito na coligação Vote por Pinhal (PMDB/PP) que tem como candidata à prefeita Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues.

De acordo com a sentença do juiz, como Guera é filho do ex-prefeito Paulo Klinger Costa —reeleito para o período de 2009-2012, falecido em 23 de maio de 2011— é inelegível nos termos do artigo 14, parágrafos 5º e 7º da CF que dizem, respectivamente, que o prefeito e quem os houver sucedido ou substituído no curso dos mandatos poderão ser reeleitos para um único período subsequente; e que são inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do prefeito ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito, salvo se já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição. "É impraticável familiar de primeiro grau de prefeito reeleito, mesmo que falecido durante o exercício do segundo mandato, poder candidatar-se ao mesmo cargo no pleito eleitoral subsequente. Tal situação configura o exercício de três mandatos seguidos por membros de uma mesma família no comando do poder público, o que é desestimulado pela Carta da República", destaca Mikalauskas. Ele complementa: "nem se diga que os cargos públicos são distintos, pois ambos integram a cúpula do poder Executivo, sendo o vice-prefeito substituto imediato do prefeito em caso de impedimento, licença, vacância e perda de mandato, ou seja, possível ser alçado à chefia do Executivo de forma provisória ou definitiva, revelando-se, assim, inexistir diferença essencial entre os cargos". Guera recorrerá. A persistir a sentença, a atual prefeita, candidata à reeleição, e seu grupelho devem comemorar. Mas por pouco tempo.

Pano rápido. O enigma é que convivemos num tempo em que o roto está sempre falando do esfarrapado e ninguém reconhece em si mesmo os defeitos dos outros. O maquiavelismo tem a sagacidade de perpetrar gafes em lote. Açoitar estadistas é simples, basta botar a boca no trombone. Mas não são só eles as figuras típicas desses tempos de lideranças que navegam entre o pífio e o destrutivo. Um País tipicamente medíocre em gestão em todas esferas. Uma cretinização sem pormenores. É, a nossa sociedade adora mesmo é chafurdar na lama. Do quanto pior, melhor. Verdadeiros adoradores do pão e circo. O que atrai desconfiança e certo desconforto em época de eleições municipais.

Ora, ora. Começamos bem. Longe da afirmação que a democracia se justifica pela participação e representação, e que o estado soberano é somente admitido através de um povo soberano. E para não ser tão-somente mais um roto discorrendo dos esfarrapados, assinalamos que toda essa ponderação pode ser unicamente uma espécie de levar água ao mar. Pelo menos, ainda o **AC** se dá ao trabalho de refletir sobre poder e democracia em dias sombrios. Pois é melhor evitar um mal do que ter de remediá-lo depois. Quem deve tomar todas as precauções é o eleitor/cidadão/contribuinte, porque o risco é todo dele, gostando ou não de política e políticos.

opinião

Noticiário fragmentado

MAURO MALIN

Notícia sobre tráfico de drogas sai todo dia há muitos anos. Um estudo como o divulgado na quarta-feira, 18, sobre a mortandade de crianças e adolescentes no Brasil desde 1980 é, por definição, raro. Cada vez menos raras, entretanto, são matérias sobre escândalos bancários. Mas só esporadicamente, e de forma tangencial, se estabelecem vínculos entre os três assuntos.

Disputas entre traficantes estão entre as causas principais de mortes de jovens no Brasil. O estudo divulgado para os meios de comunicação aponta, desde 1980, média de 55 mortes diárias de pessoas com até 19 anos em todo o País. A metodologia usada nesse cálculo suscita discussão, mas para o coordenador da pesquisa, Júlio Jacobo Waiselfisz, é evidente que há algo errado quando se sabe que no Brasil se matam 130 vezes mais crianças e adolescentes do que no Egito.

Na mesma quarta-feira, os jornais destacaram o pedido de demissão do chefe do departamento de Governança Corporativa e Risco do HSBC, David Bagley. Trata-se do maior banco europeu, sediado em Londres. Opera no Brasil desde 1997, quando comprou parte do Bamerindus após intervenção do Banco Central no banco da família Andrade Vieira.

O HSBC foi acusado de lavar dinheiro do narcotráfico, principalmente no México. Sua divisão americana é suspeita de fornecer "dinheiro e serviços bancários a bancos na Arábia Saudita e em Bangladesh que teriam ajudado a financiar a Al-Qaeda e outros grupos terroristas".

É o segundo grande escândalo a abalar a City londrina em poucos dias. Martin Wolff, editor do Financial Times, escreveu no Valor Econômico, a propósito de uma gigantesca fraude do Barclays Bank: "o escândalo da taxa interbancária do mercado de Londres (Libor) foi o último prego no caixão da reputação dos bancos. Depois da imensa crise financeira e da longa lista de escândalos, os bancos agora são vistos como firmas aproveitadoras e incompetentes comandadas por parasitas".

Não há propriamente novidade. O executivo do Citibank Antônio Giraldi foi condenado em 1994 por lavagem de dinheiro de traficantes mexicanos. Caso célebre foi o de Raúl Salinas de Gortari, irmão do presidente mexicano Carlos Salinas de Gortari. Raúl teria transferido entre US$ 90 e 100 milhões de dólares do México por intermédio do Citi. O caso foi denunciado em 1995. Raúl passou dez anos preso, condenado por homicídio.

Durante o mandato de Salinas de Gortari, a estatal Telmex foi privatizada em regime de oligopólio. O empresário que assumiu a empresa, Carlos Slim, se tornou o homem mais rico do mundo, de acordo com listas feitas por publicações americanas. Salinas saiu do México depois de encerrado seu mandato e passou a maior parte do tempo na Irlanda. De vez em quando, volta a seu País. Os jornalistas mexicanos Jorge Toribio Cruz Montiel e Francisco Cruz Jiménez afirmam que ele ajudou o candidato do Partido Revolucionário Institucional (PRI), Enrique Peña Nieto, na campanha que reconduziu o partido ao poder federal, no início do mês.

A volta do PRI à presidência do México era prevista como saída para a carnificina em que se tornou a "guerra às drogas" de Felipe Calderón. O PRI nunca apertou muito os narcos mexicanos. Segundo a jornalista Anabel Hernández, porque tem laços com as máfias de traficantes, assim como os tem o Partido de Ação Nacional (PAN), de Vicente Fox e Calderón.

Em 1999, o economista Randy Kroszner, hoje professor da Universidade de Chicago, na época funcionário do Federal Reserve americano, afirmou que "as transações financeiras internacionais são realizadas num terreno próximo da anarquia. Numerosos comitês e organizações tentam coordenar políticas regulatórias domésticas e negociar padrões internacionais, mas não têm poder para agir concretamente".

Dez anos depois, o chefe do escritório da ONU para as Drogas e a Criminalidade (Unodc), Antonio Maria Costa, declarou que bilhões de dólares do tráfico impediram o sistema financeiro de naufragar durante a crise iniciada em 2008. Segundo Costa, dinheiro de traficantes foi o único "capital líquido de investimento" disponível para certos bancos no ponto mais crítico —até aqui— da crise.

Por meio de empréstimos interbancários que salvaram determinados bancos, o sistema financeiro internacional absorveu a maior parte dos US$ 352 bilhões provindos do tráfico de drogas e de outras atividades criminosas em 2009, calculou o funcionário da ONU. A cifra foi alvo de polêmica, mas o fenômeno não é negado.

Não basta noticiar isoladamente tráfico, homicídios e atividades bancárias ilegais. É preciso juntar essas informações, descrever os fenômenos que as enlaçam. Inclusive no Brasil, onde um tema em especial, entre outros, merece ser associado a essa tríade: a debilidade do sistema educacional público.

MAURO MALIN é jornalista

A honestidade, quem diria, virou notícia

LIGIA MARTINS DE ALMEIDA

Ao mesmo tempo em que a cassação de Demóstenes Torres e o julgamento do mensalão ocupavam as páginas de jornais e o espaço de política na TV na semana passada, lá num cantinho dos jornais aparecia uma notícia diferente: um casal de catadores de lixo devolveu 20 mil reais roubados de um restaurante em São Paulo. Rejaniel e Sandra mereciam, sem dúvida, muito mais espaço do que todos os políticos de ficha suja que andam de cabeça erguida e peito inflado pedindo aos pobres eleitores que os ajudem a manter o emprego que rende, por ano, muitas vezes mais do que o dinheiro devolvido aos verdadeiros donos. E que rendem, para tristeza de leitores e eleitores, páginas e páginas de notícias desagradáveis.

Os políticos em campanha, o programa Minha Casa, Minha Vida, as ONGs que se preocupam em ajudar os pobres e as igrejas estão perdendo uma grande oportunidade: transformar Rejaniel e Sandra —os catadores de lixo de São Paulo— em garotos propaganda de suas causas.

Com 45 mil resultados no Google, o casal do Tatuapé bem que poderia ganhar mais do que os famigerados 15 minutos de fama. Fama, aliás, mais do que merecida por uma boa ação. Por enquanto, ganharam a promessa de um aprendizado de trabalho e, na sequência, um emprego. Para o casal, que já teve casa própria e emprego, isso vale mais —e a avaliação foi do próprio Rejaniel— do que 20 mil reais encontrados na rua.

Notícia em todos os grandes jornais e na TV, os dois comemoraram o almoço —bife, arroz e batata frita— consumido na mesa do restaurante servido em prato limpo, com direito a talheres e tudo mais: "uma vez na vida eu me lembrei que sou gente. Há tanto tempo eu não me sento para ter uma refeição tão boa", disse Rejaniel, que ganha, em média, 100 reais por mês. Com esse "salário", para juntar os 20 mil reais, teria que trabalhar mais de 16 anos e meio, sem gastar nada. "Melhor ter o seu dinheiro suado do que usar um dinheiro roubado", afirmou.

Deles ficamos sabendo a média mensal de ganho, e lá no meio das milhares de citações do Google, foi possível descobrir também que Rejaniel trabalhava em limpeza, chegou a comprar uma casinha na periferia de São Paulo, mas, desempregado, acabou morando na rua e catando lixo.

A imprensa poderia usar esse casal como exemplo, pesquisar os casos semelhantes e fazer uma reportagem tipo "antes e depois", mostrando o que aconteceu com outras pessoas que também foram notícia por sua honestidade. Celebrados na hora, o que aconteceu com eles em seguida? O que vai acontecer com Rejaniel e Sandra? Se levarmos em conta o modo como os jornais e as emissoras de TV agem hoje em dia —preocupados apenas com o imediato— dificilmente ouviremos ou leremos alguma coisa sobre esse casal no futuro. A notícia, da segunda-feira, 9, já desapareceu da mídia. Exceção foi o artigo do antropólogo José de Souza Martins, no Estado de S.Paulo, no domingo, 15, que fala da simples e velha honestidade: "quando a honestidade surpreende e dela se desconfia é porque alguma coisa essencial está mudando na sociedade. É o que incita à compreensão sociológica dessa reação, suas ocultações e seus significados no recente caso da devolução, ao dono de um restaurante, dos R$ 20 mil que lhe foram roubados. O gesto do casal repercutiu no Brasil e foi, no geral, bem-vindo como indício de que nem tudo está perdido, no mesmo momento em que na própria estrutura de poder a anomalia da corrupção compromete o sentido democrático da vida política. O gesto, aliás, não é novo nem raro. São frequentes casos semelhantes de dinheiro alheio achado e devolvido ao dono desconhecido de quem o acha, geralmente por meio da polícia. O homem que achou o dinheiro declarou que gostaria que sua mãe o visse agora, pois ela se orgulharia dele. Eis a questão. Lançado para a margem da sociedade, reteve, como um bem pessoal e imaterial que é, o antimoderno sentido da honra. Por incrível que pareça, a maioria das pessoas é honrada e faz parte dessa imensa massa invisível dos não notados. Um trabalhador dedicado ao seu trabalho, ou um professor devotado ao ensino e à formação de seus alunos, terá pouquíssima chance de ser aplaudido, mesmo por quem de seu trabalho se beneficia. No entanto, eles têm o que lhes basta como nutrição moral: o sentido da honra e a honestidade. Já não se fala disso, mas os sociólogos sabem que uma das carências humanas destes tempos de liquefação dos valores é a da honradez e da honestidade, o alimento que sacia os que não foram vencidos, os que se mantiveram antiquadamente honestos".

Nesses tempos de campanhas eleitorais, Rejaniel e Sandra podem ser usados pela mídia como um lembrete permanente aos políticos, e principalmente aos eleitores, sobre os valores que ainda temos e que devem ser cultivados e cobrados.

LIGIA MARTINS DE ALMEIDA é jornalista

HERÓDOTO BARBEIRO

O cavalo de Troia

Há uma conspiração dos ambientalistas contra o enriquecimento do povo brasileiro, produto da nossa habilidade de prover o mundo de alimentos. Ou seja, além de matarmos a fome do mundo, somos vilipendiados por ecologistas radicais a pretexto de salvar a natureza. Essa gente reedita o mito do cavalo de Troia. A bordo de um aparente ambientalismo, sabotam o desenvolvimento nacional. São os gregos homéricos contemporâneos. Esta é uma das defesas que a nova burguesia agropastoril se utiliza para justificar seus métodos predatórios e concentracionistas em busca dos mercados de commodities globais. A bordo do cavalo de madeira também se escondem o proletariado rural ávido para abrir os portões das fazendas para que expropriem as terras e as melhorias. Um ataque contra a propriedade privada, incentivados por ecologistas que impedem que os trabalhadores gozem dos frutos de seu suor traduzidos nos salários que recebem. Querem destruir a relação assalariada, logo, o capitalismo. Os ambientalistas sofrem de uma paranoia incurável e são protegidos por organizações não-governamentais financiadas não se sabe por quem. Talvez os poderes centrais que não queiram que o Brasil se torne uma potência mundial e tenha uma cadeira permanente no Conselho de Segurança da ONU. Vão mais além, querem destruir o que resta da civilização cristã. São os sarracenos da atualidade.

Os setores radicais e fundamentalistas do ruralismo já têm o inimigo cadastrado. São os ambientalistas. São hereges, uma vez que se apropriaram dos Dez Mandamentos bíblicos e os transformaram nos Dez Mandamentos da Nova Era, um novo código universal de conduta conhecido como a Carta de Constituição da Terra. Os novos templários do campo estão atentos aos movimentos dos infiéis que leem o artigo Gaia, O Planeta Vivo, do herege José Lutzenberger. Ele diz que a natureza é sagrada e que todos os seres humanos fazem parte dela. Prega o panteísmo, uma volta ao paganismo greco-romano em pleno século 21. Será preciso reeditar o Tribunal da Inquisição para submeter a um Ato de Fé o teólogo Leonardo Boff, que afirma que a roda do aquecimento global não pode mais ser estancada? E como ficam os novos avanços contra as florestas, as queimadas, as madeireiras, os fornos das siderúrgicas de ferro gusa, os espaços para expandir a criação de gado? Inventaram essa história de sustentabilidade que até algumas empresas rurais e industriais tiveram que aderir, ainda que sob a forma de marketing corporativo.

Obviamente que nem todo o setor do agrobusiness partilha dessa catilinária, mas dão um discreto apoio, uma vez que sabem quem são os seus inimigos. Com o potencial político que acumularam podem derrotar o governo quando quiserem, o que lhes impede é o financiamento, a juros subsidiados por todos os brasileiros, e a multas ambientais, que nunca são cobradas. Cada vez mais, graças à internet e às redes sociais, um número cada vez maior de cidadãos toma consciência do embate entre a nova classe social e o resto da nação. A pressão cidadã vai aumentar cada vez mais, os parlamentares são seguidos pelas redes e suas ações distribuídas cada vez mais entre os cidadãos. O assalto às terras públicas do passado acabou —e ela sabe disso—, mas lhe resta manter o que já se apropriou —e sabe também que a organização liderada pelos ambientalistas ameaça suas propriedades. Ter de manter uma reserva legal ou uma mata ciliar ou topo de morro é perder capital. As terras se valorizaram, cada metro quadrado tem valor e, por isso, atrás de uma luta pela preservação do meio ambiente, há uma disputa mais acirrada: é a manutenção da riqueza acumulada. (Fim)

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Oficina A Associação Comercial e Empresarial (ACE) de Espírito Santo do Pinhal, em parceria com o Sebrae, vai promover uma das oficinas do Programa Sebrae Empreendedor Individual (SEI). A oficina escolhida foi SEI Controlar meu Dinheiro. O programa do Sebrae é composto de soluções que tratam de temas básicos para gestão e fortalecimento dos negócios dos novos empreendedores brasileiros. Nessa oficina, o empreendedor individual vai aprender sobre finanças, como controlar o dinheiro da empresa e o fluxo de caixa. Vai aprender também sobre a diferença entre o seu dinheiro e o dinheiro da empresa, além de aprender a elaborar o controle diário das entradas e saídas do seu negócio. A oficina acontece no dia 9 de agosto, a partir das 19h, no auditório da ACE, e será conduzida pelo técnico do Sebrae, Rafael Trefilho. As vagas são limitadas e exclusivas para empreendedores individuais. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo telefone 3661-9300 ou diretamente na ACE, das 8h às 18h.

Cursos A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (Sdect) do estado de São Paulo está com inscrições abertas para diversos cursos gratuitos de qualificação profissional do Via Rápida Emprego, em 491 municípios paulistas. Nas regiões de São João da Boa Vista e São José do Rio Pardo, o programa disponibiliza 862 vagas —Pinhal tem 180 vagas. A ação é destinada aos cidadãos que buscam aprimorar suas habilidades profissionais e aumentar as chances de inserção no mercado de trabalho. Entre os cursos ofertados estão Controlador dimensional, Desenho e Metrologia para Inspeção, Eletricista Instalador, Programação e Operação de Torno CNC, Básico em Rotinas de escritório, Técnicas de Vendas e Recepção e atendimento. As opções são definidas de acordo com as demandas de cada município. A lista completa pode ser consultada no site www.viarapida.sp.gov.br.

Celulares A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) anunciou na quarta-feira, 18, que a partir de segunda-feira, 23, estará suspensa a comercialização de linhas de telefonia celular e internet em 19 estados para a operadora TIM, cinco estados para a Oi e três para a Claro. A liberação da venda está condicionada à apresentação de um plano de investimentos em até 30 dias para a Anatel, que deve tratar principalmente da qualidade da rede, completamento de chamada e diminuição de interrupção de serviços. As operadoras Vivo, Sercomtel e CTBC também deverão apresentar plano nacional, mas sem a suspensão dos serviços. Caso contrário, poderão sofrer uma ação da Anatel que, em último estágio, acarretará a suspensão dos serviços.

Mínimo A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) prevê, entre outros pontos, que, no ano que vem, o valor do salário mínimo será R$ 667,75. Atualmente, o salário mínimo é R$ 622. Enviada ao Congresso em 13 de abril, a LDO tem como base para concessão do aumento a política de reajuste do salário mínimo aprovada pelo Legislativo. A lei estabelece que o reajuste tem como base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior, mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. Pelas previsões do cenário econômico contidas no texto da LDO, o crescimento do PIB brasileiro será de 4,5% este ano e de 5,5%, em 2013.

Dívidas O número de famílias endividadas no País cresceu 6,39% entre 2010 e 2011, de acordo com pesquisa feita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP). Os dados mostram que 62,5% das famílias têm algum tipo de dívida, o que representa 525 mil famílias nas capitais. Em 2010 eram 58,6%. O volume das dívidas aumentou 11,57%, com as famílias devendo em 2010 R$ 145,1 bilhões e em 2011, R$ 161,9 bilhões. Por mês, essa dívida fica em R$ 13,5 bilhões. Em 2010 era de R$ 12,1 bilhões. A pesquisa mostrou também que a dívida das famílias representa, em média, 29,5% da renda.

OBRAS

Após seis meses, começam obras para recuperação de ponte

Ponte na avenida Rafael Oricchio Neto caiu no dia 21 de janeiro, devido a fortes chuvas

DA REDAÇÃO

A obra na ponte está prevista para terminar em 120 dias

DIVULGAÇÃO

A pouco mais de uma semana, o Departamento Municipal de Obras da Prefeitura deu início às obras de recuperação da ponte na avenida Rafael Oricchio Neto, que liga o bairro Largo São João à Vila São Pedro. A ponte estava caída desde o dia 21 de janeiro, quando desabou devido a fortes chuvas. A empresa vencedora da licitação foi André Luiz Fogo ME, de Espírito Santo do Pinhal, e o valor total da obra é de R$ 97.803,73. Segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura, o prazo para finalização da obra é de 120 dias. "Mas a empresa deseja fazer a entrega antes do prazo estabelecido", ressaltou Marina Novo.

Quando a queda da ponte completou três meses e ainda nada havia sido feito, o **AC** entrou em contato com o diretor de Obras, Odilon Antonio Leme da Costa. Na ocasião, ele informou que um engenheiro de São João da Boa Vista, responsável pela elaboração do projeto para solucionar o problema, participaria de uma reunião com a prefeita Marilza Roberto da Costa no dia 23 de abril. "Dependemos desse projeto para fazer a licitação e esse projeto demora para ser concluído porque é bastante difícil".

No fim de maio, foi aprovado na Câmara Municipal o projeto de lei nº 52/2012, do Executivo, que dispunha sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 108.670,10 para ser utilizado na reforma da ponte.

O **AC** entrou em contato com a assessoria de imprensa da Prefeitura e questionou a diferença existente entre o valor da obra e do crédito aprovado, mas até o fechamento da edição não obteve retorno.

A queda

A forte chuva que caiu no sábado, 21 de janeiro, provocou o rompimento da ponte na avenida Rafael Oricchio Neto. O Corpo de Bombeiros foi acionado e, juntamente com a Defesa Civil, foi até o local, onde retiraram os obstáculos para que a água escoasse, evitando alagamento e possíveis acidentes com carros e pedestres. No mesmo dia, a prefeita Marilza Roberto da Costa acionou os departamentos municipais competentes.

Ao ser informada de que as máquinas da Prefeitura não seriam capazes de realizar o conserto com rapidez e segurança, devido à intensidade do acidente, a prefeita pediu à Renovias que enviasse uma máquina de maior porte para executar o serviço. Tão logo o pedido foi feito, três funcionários que prestam serviço para a empresa chegaram ao local com a referida máquina e iniciaram os trabalhos de recuperação, mas não conseguiram concluí-los.

JUSTIÇA

Buzinaço na Festa do Caminhoneiro origina boletim de ocorrência

O evento aconteceu no domingo, 8, e a professora aposentada Maria Célia de Castro Amaral lavrou boletim no dia seguinte

BRUNA MAZARIN

Foi lavrado um Boletim de Ocorrência na segunda-feira, 9, pela professora aposentada Maria Célia de Castro Amaral alegando perturbação da ordem em razão de um buzinaço ocorrido no dia anterior, 8, durante a carreata da Festa do Caminhoneiro. A carreata contou com a presença da viatura da Polícia Militar.

A autora do BO explica que foi chamada novamente esta semana à delegacia para assinar o Boletim de Ocorrência. "Nesta semana, fui chamada à delegacia para que assinasse o boletim lavrado. Li e vi que estava exatamente da forma que eu havia descrito. Observei ainda que havia a citação do nome de um policial. Eu não citei nenhum nome quando fiz o BO porque eu não sabia, mas estava presente no boletim", diz Célia.

De acordo com Célia, alguns dias após o evento, ela ouviu algumas reclamações da população em razão do buzinaço. "De um modo geral, a população ficou espantada com o barulho. Fiz o BO por mim, mas quando saí com um grupo de Pinhal, eles comentaram que quase ficaram loucos com o barulho dos caminhões. Não tinha comércio porque era domingo, mas as pessoas que moram em prédios acharam um absurdo".

Célia recorda que no dia 11 de junho oficiou à Câmara Municipal a reiteração de seu pedido em prol da regulamentação da Lei do Sossego e Bem-Estar Público. O ofício foi lido durante sessão ordinária da Câmara. No texto, ela explica que há dez anos solicita a regularização. Ao final, pede que sejam tomadas "providências cabíveis". "Mandei um oficio à Câmara onde falo tudo o que fiz e peço providências. Isso foi uma falta de respeito por parte do vereador [João Bertoldo Sobrinho, organizador do evento] com a solicitação de um cidadão. Indigno-me também com a participação da Polícia Militar em uma coisa que vai contra o Código de Trânsito Brasileiro". E complementa: "minha indignação é pela falta de respeito com as pessoas. Reclamamos e fazem de conta que não ouviram; é ilegal e estão fazendo. Eu acho um absurdo".

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a buzina deve ser utilizada de forma breve, apenas para alertar. O CTB ainda especifica que não se deve utilizar buzina em área urbana das 22h às 6h.

O vereador e organizador da Festa do Caminhoneiro, João Bertoldo Sobrinho, explica que a carreata foi realizada às 11h da manhã, mas que ele em momento algum autorizou ou sabia do buzinaço que aconteceu no entorno da praça da Independência. "Fiz uma festa para homenagear o caminhoneiro; eu e o Luiz Gonzaga Pinto somos os responsáveis pela organização. Foi feita uma carreata às 11h da manhã e a Polícia Militar participou com a viatura na frente, com a sirene ligada. Fizeram um boletim contra mim. Não entendi o porquê. Que culpa eu tenho se o pessoal buzinou o caminhão? Eu apenas sou o organizador. Eu fiquei no posto Triângulo, um lugar fechado, particular".

Ele comenta que o evento tem alvará para acontecer das 10h até às 17h. "Eu comecei o evento às 10h da manhã e acabei às 17h, que é o horário que eu tenho meu alvará. Se buzinaram a culpa não é minha, mas foi feito um boletim contra a minha pessoa e eu terei de responder por isso". E salienta: "Pinhal já não tem nada e quando alguém faz um evento em que participam 1.500 pessoas, gratuitamente, fazem um boletim de ocorrência. Não posso responder pelas pessoas que passaram e buzinaram. Agora, dia 24 de julho, terei de responder sobre isso. Realmente estou muito triste".

FALECIMENTOS

LEONOR BIGLIANI BAPTISTA, dia 14/7, aos 78 anos, casada com Paschoal Medeiros Baptista. Cemitério Municipal.

MARIA MEDEIROS DA SILVA, dia 15/7, aos 79 anos, viúva de Vicente Tomé da Silva. Cemitério Municipal.

MAURÍCIO ALVES, dia 16/7, aos 75 anos, solteiro, filho de João Alves e Maria Inês Alves. Parque das Acácias.

ANTÔNIO MANGILLI (sr. Ciriolo), dia 16/7, aos 85 anos, viúvo de Anna Duarte Staut Mangilli. Cemitério Municipal.

JOSÉ LUIZ PIZZI, dia 16/7, aos 60 anos, solteiro, filho de Luiz Pizzi e Durvalina Pierina Pizzi. Cemitério Municipal.

CLARINDA APARECIDA GASPARIN MORMITO, dia 17/7, aos 47 anos, casada com Augusto Benedito Mormito. Cemitério Municipal.

DIVINA BAPTISTA MIGLIORINI, dia 17/7, aos 79 anos, viúva de Paschoal Migliorini. Cemitério Municipal.

ALBERTO RODRIGUES, dia 19/7, aos 83 anos, solteiro, filho de João Baptista Rodrigues e Olímpia Maria de Jesus. Cemitério Municipal.

BENÉZIO CAETANO DE MORAES, dia 19/7, aos 77 anos, casado com Marisa Carrião Caetano Moraes. Cemitério Municipal.

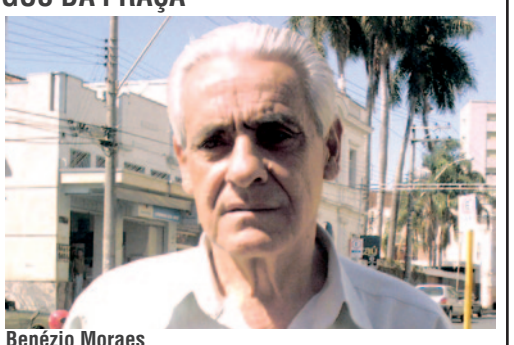
AGRADECIMENTO

TRIBUTOS A DOIS GRANDES AMIGOS "AMIGOS DA PRAÇA"

A vida sempre vale a pena quando a alma não é pequena, já afirmara o poeta.

As pessoas que marcam a vida daqueles aos quais convivem, necessariamente, são de uma grandeza sem medidas; no entanto, mantendo-se a simplicidade dos pequenos, a sensibilidade dos de corações abertos, e sobretudo, a generosidade dos grandes homens, podemos afirmar que são grandes e capazes de pequenos gestos e que fazem a diferença na sua e na vida dos outros.

Nesta semana que passou, perdemos dois grandes amigos: José Luiz Pizzi e Benézio Moraes. Homens de diferentes personalidades, mas que, quando o assunto era amizade, companheirismo e parceria, eram idênticos e impares. Cada qual do seu jeito e na sua personalidade. E na simplicidade de suas vidas conquistaram grandes amigos e amizades sinceras. A saudade que fica é a certeza de que continuam vivos entre nós. A estes dois amigos, José Luiz Pizzi e Benézio Moraes, o tributo dos "AMIGOS DA PRAÇA".



Benézio Moraes

José Luiz Pizzi

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

UNIPINHAL

Comissão interventiva faz balanço do primeiro semestre de atuação

Eliseu Martins, João Antonio Lian e Valéria Torres durante coletiva de imprensa realizada no Unipinhal na segunda-feira, 16

TEREZA DELBIN

Diminuição das taxas de inadimplência, reestruturação da instituição e ações trabalhistas foram os principais assuntos pautados

BRUNA MAZARIN

O administrador judicial da Fundação Pinhalense de Ensino, João Antonio Lian; o reitor, Eliseu Martins; e a assessora e pró-reitora acadêmica e administrativa interina, Valéria Torres, promoveram uma coletiva de imprensa na segunda-feira, 16, no Unipinhal, para fazer um balanço sobre os trabalhos desenvolvidos pela comissão interventiva no primeiro semestre deste ano.

Nesse período, o administrador judicial explica que foram realizados acordos com os funcionários sobre a reposição de parte de uma redução salarial de 25% que eles sofreram. Na reunião também foi apresentado um resumo financeiros desses seis meses. "Tivemos uma receita de R$ 5,5 milhões. A folha de pagamento, 13º salário e encargos somaram R$ 3,8 milhões. Os acordos e rescisões trabalhistas chegaram a um montante de R$ 465 mil aproximadamente. Tivemos também despesas gerais [não especificadas durante a coletiva] no valor de R$ 939 mil. Havia também um empréstimo do antigo Banco do Brasil, um Refis [Programa de Recuperação Fiscal] de parcelamento de tributos não recolhidos no passado, somando R$ 5,4 milhões".

Segundo Lian, o Unipinhal teve um superávit de R$ 64 mil no período. "Nós, nesse período, não pudemos recolher o INSS patronal, mas, em função do trabalho voluntário da comissão, tivemos uma economia de R$ 350 mil no semestre. E com a criação do Departamento de Negociação com Alunos (DNA) nós conseguimos uma economia de R$ 300 mil das custas de advogados que vinham dando consultoria para a instituição".

Eles também informaram que o Unipinhal, recentemente, contratou um novo escritório para cuidar dos processos —em grande parte tributários. "Agora o governo federal permitiu que esse passivo tributário seja compensado 90% do seu valor com bolsas e 10% sendo pago monetariamente (veja box), o que é um alento para a instituição em função do enorme passivo monetário que ela possui referente ao passado".

A grande dificuldade apontada por Lian são os processos de cunho trabalhista. "Tivemos bloqueios de conta. Contamos com a boa vontade da Justiça do Trabalho, com a qual temos levantado acordos, conseguindo que os recursos sejam desbloqueados e fazendo parcelamentos de 48, 50 meses, sem correção. É a única forma de conseguir equilibrar a situação econômica e financeira da instituição".

O administrador judicial diz entender as decisões judiciais, mas observa que muitas ações perdidas são "injustas". "Existem processos que são justos, mas existem muitas ações que verificamos que é injusto que a instituição pague, independente da decisão da Justiça do Trabalho, mesmo assim, tem de ser pagas".

Sobre os diplomas pendentes, Lian informou que tudo deve ser colocado em ordem até o dia 15 de agosto. "Eram mais de mil diplomas. Isso onerou a instituição ao redor de R$ 130 mil porque, com a perda da autonomia, fomos obrigados a emitir esses diplomas e chancelar na Unicamp por R$ 105 a unidade, fora o custo interno".

Outro assunto pautado foi a inadimplência, que girava em torno de 30% no segundo semestre de 2011, mas que foi reduzida para aproximadamente 16% neste primeiro semestre. "Isso mostra que nossa estratégia está funcionando. Buscamos desonerar o aluno nos custos que estavam incorrendo com o modelo implantado. A multa não tem perdão, mas os custos e os honorários de cobrança foram retirados porque as pessoas estão trabalhando voluntariamente e, por isso, não tem como cobrar".

O administrador ainda ressalta que será contratada uma empresa de auditoria para fazer um balanço de como estava a situação da instituição quando a comissão interventiva assumiu. "Queremos fazer isso com transparência, daqui alguns meses".

MEC

Eliseu Martins salientou que o Unipinhal recebeu duas visitas do Ministério da Educação, que deu nota três no extinto curso de Gestão Financeira e nota quatro para o curso de Administração. Quanto à medida cautelar imposta pelo MEC tirando a autonomia do centro universitário em 2011, Eliseu explica que há possibilidade de que ela seja levantada este ano por meio de um termo de saneamento de deficiência. "Devemos receber em agosto um termo de saneamento de deficiência. É como se fosse um termo de ajustamento de conduta que existe em outras áreas. O MEC vai nos mandar esse termo, vamos discutir e nos comprometer a atingir determinadas metas e a fazer saneamento de diversas deficiências —algumas delas nesse semestre já procuramos fazer. Vamos ter um tempo para cumprir essas metas. Mas, se nós assinarmos, significa que eles estão com a confiança de que nós vamos conseguir e, automaticamente, eles deverão levantar a medida cautelar, o que dará novamente autonomia universitária, permitindo aumentar o número de vagas, iniciar cursos novos e mexer nas vagas. Além do que, nós mesmos poderemos emitir os diplomas".

Projetos e parcerias

Um dos maiores desafios apontados durante a coletiva foi a necessidade do aumento do número de alunos — aproximadamente 1.500 atualmente. "Fizemos um estudo e constatamos que o Unipinhal, com quatro mil alunos, dará uma contribuição para o município em termos de consumo, renda e recursos maior que o orçamento do município", enfatiza João Lian. Eliseu complementa: "hoje, temos condição de dobrar o que temos e ir para três mil alunos, sem dúvida".

Objetivados a conseguir esse aumento no número de alunos, João Lian explica que será desenvolvido um intenso trabalho de marketing em Espírito Santo do Pinhal e região, além de parcerias e a organização do banco de dados dos ex-alunos. "Precisamos organizar o banco de dados da instituição de ex-alunos. Tivemos a criação da Associação dos Ex-alunos, mas é fundamental fazermos um trabalho de levantamento para saber onde estão hoje esses ex-alunos para criar um canal de comunicação. Pretendemos, nesse trabalho de marketing que está sendo desenvolvido, obter testemunhos de ex-alunos, por exemplo".

O projeto de transformar o Unipinhal em um centro de referência em agronegócio também foi citado pelo administrador judicial. "Devemos posicionar o Unipinhal como uma instituição de alto nível de conhecimento em agronegócio. É isso que filosoficamente queremos ter como estratégia e trabalhar. Que ela seja olhada como uma instituição de credibilidade nessa área de agronegócio".

Eliseu ainda explica que os cursos deverão ter noções de gestão para possibilitar uma formação mais ampla dos alunos. "Por exemplo: a pessoa se forma em Agronomia, mas terá disciplinas de gestão para quando chegar em uma empresa estar mais familiarizado e ter mais chances de subir, não ficar apenas um técnico exclusivo daquele setor".

Na ocasião, João Lian também se lembrou das parcerias firmadas com a Marfrig e com o Banco Santander. "Fechamos uma parceria com o Santander, no qual foi vendida a folha de pagamento da instituição. O banco, para isso, promoveu uma verba de R$ 250 mil. Fizemos também mudanças em nosso sistema de cobrança, que era muito arcaico. Inclusive, o Santander nos disponibilizou muitos cursos on-line de inglês, mandarim e até espanhol". Ele diz estar em um sistema de parceria com a Marfrig. "Por enquanto, estamos fazendo um projeto. E esse processo está abrangendo o curso de Veterinária, inclusive com visitas nas áreas deles em Amparo, relacionado a aves. Já tivemos pesquisas e começamos alguns trabalhos que envolvem as áreas de Agronomia, Fisioterapia e muitos outros cursos dentro disso".

Por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a instituição firmou uma parceria com a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva. "É um projeto específico que obriga uma universidade e uma escola de ensino médio a se juntarem e criarem um projeto", diz João Lian. Eliseu destaca que já existem três outros projetos para serem levados ao CNPq.

Dentro dos projetos de reestruturação do Unipinhal, o administrador também comenta sobre a remodelagem do espaço físico do centro universitário e mudanças das homenagens existentes atualmente em salas e placas. "Vamos trabalhar todo o novo visual da instituição. Vamos também prestar homenagens a pessoas ou empresas que façam investimentos. O interventor Jorge [Márcio Arantes Cardoso], antes de deixar a administração da instituição, determinou que todas as placas de homenagens fossem retiradas. Vamos tomar essa iniciativa assim que tivermos patrocinadores que invistam na instituição, porque ela precisa de investimento na melhoria de seus laboratórios e salas".

Dívidas de instituições de ensino poderão ser trocadas por bolsas do ProUni

A presidenta Dilma Rousseff sancionou na quinta-feira, 19, lei que permitirá às instituições de ensino superior (IES) particulares converter até 90% das dívidas tributárias federais em bolsas de estudo do Programa Universidade para Todos (ProUni).

As regras instituem o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies), com o objetivo de "assegurar condições para a continuidade das atividades de entidades mantenedoras" para que não haja diminuição do número de matrículas e sejam recuperados os créditos tributários da União.

Poderão fazer parte do programa instituições que estejam em grave situação econômico-financeira. Encaixam-se nesta condição aquelas que até 31 de maio apresentavam dívida tributária vencida que alcançasse pelo menos R$ 1.500 por aluno matriculado. A moratória das dívidas será concedida por um período de 12 meses para "viabilizar a superação de situação transitória de crise econômico-financeira da mantenedora da IES, a fim de permitir a manutenção de suas atividades".

Para participar do programa, as instituições de ensino terão de apresentar um plano de recuperação tributária e comprovar periodicamente sua capacidade de autofinanciamento e melhoria da gestão. Também é pré-requisito que a IES mantenha bons indicadores de qualidade do ensino nas avaliações aplicadas pelo Ministério da Educação (MEC).

PINGO NOS IS

A realidade e o discurso

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Se for verdade que a internet é uma fonte inesgotável de informação, é óbvia a superficialidade dessa informação —não tanto pela pobreza do texto em si, mas principalmente pelo caráter descartável do mundo virtual.

Todas as dúvidas, o Google responde, mas, uma vez sanada a questão, o usuário geralmente se dá por satisfeito e, ao simples toque de uma tecla, navega da Grécia antiga para um jogo de futebol que porventura estiver acontecendo nas cercanias de sua cidade.

Já a leitura de livros, revistas e jornais requer um contato físico que, apesar de sua morosidade —ou justamente por causa dela— transmite ao leitor um conhecimento muito mais profundo do assunto. É claro que a quantidade de acessos à internet é infinitamente maior do que as consultas a livros, o que faz o homem moderno ser muito mais informado do que antigamente. Em contrapartida, essa informação é superficial, o que acaba deturpando a realidade dos fatos, tornando o cidadão mal informado e suscetível de ser manipulado por quem quer que seja, pois uma meia verdade pode ser muito pior do que verdade alguma.

Essa assertiva pode ser facilmente constatada na falta de coerência de certos posicionamentos, sem o menor embasamento de quem os emite, eivando a opinião pública com falsos conceitos, que chegam às raias da hipocrisia.

É claro que todo cidadão, em sã consciência, se preocupa com o meio ambiente, mas daí a ter embasamento para opinar sobre o novo Código Florestal vai uma grande diferença. Será que a atriz Camila Pitanga, quando pediu publicamente, diante das câmeras de televisão, para a presidente vetar o então recém-aprovado Código Florestal, tinha consciência e conhecimento do que queria ver vetado? Ou, simplesmente, se colocava contra o agronegócio e a favor do meio ambiente, criando animosidade onde deveria haver a mais completa harmonia? Essa posição pode confundir as coisas e fazer de um preceito moral, um mal incontornável. Afinal, sempre foi em nome do bem que a humanidade cometeu as maiores barbaridades.

Pouco tempo atrás, artistas globais se engajaram numa campanha veiculada amplamente pela mídia, cujo objetivo não era esclarecer a opinião pública, pois com certeza faltavam argumentos para tal, mas simplesmente colocar a opinião pública contra a construção da hidrelétrica Belo Monte, como se estrelismo, por si só, bastasse para credenciar alguém a influir no futuro energético do País.

Pior ainda é quando pessoas, pela simples leitura do que sai na mídia, se acham suficientemente bem informadas para opinar sobre assuntos concernentes a outro País —me recordo que, quando o ex- presidente Fernando Henrique Cardoso fazia visita oficial à França, um grupo de franceses resolveu fazer uma passeata na Avenida Champs-Elysées em apoio aos sem-terra, em favor da reforma agrária.

Será que os franceses não deveriam estar mais preocupados com os direitos humanos na Guiana Francesa em vez de se imiscuir nos problemas brasileiros?

Como já dizia o inesquecível Cazuza, as ideias não correspondem mais aos fatos. Essa incoerência entre a realidade e o discurso de cada um se deve ao fato de as pessoas terem se despojado de qualquer discernimento individual e passaram a fazer parte de uma consciência coletiva. Podemos tomar como exemplo o esforço coletivo para a aprovação da Lei da Ficha Limpa, quando, no silêncio secreto das urnas, a maioria volta a eleger o mesmo político corrupto.

Enfim, falar por falar é fácil, difícil é ter personalidade suficiente para falar o que realmente se pensa.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

EJA Os interessados em frequentar o curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA), que terá início em agosto, podem comparecer até o fim deste mês a qualquer escola estadual e realizar o cadastro. Para facilitar o atendimento é recomendado que, no ato da inscrição, o interessado apresente RG ou certidão de nascimento. Após a matrícula em uma escola da rede pública, o estudante poderá ser encaminhado para uma unidade próxima que ofereça a modalidade. A EJA é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade apropriada. Para cursar a modalidade referente ao Ensino Fundamental, o aluno deve ter, no mínimo, 15 anos e, para o Ensino Médio, 18 anos.

Bolsas A Secretaria da Educação do estado de São Paulo abre a partir de segunda-feira, dia 23, as inscrições para professores, supervisores e diretores da rede estadual de ensino interessados em pleitear bolsas de estudo para cursos de pós-graduação stricto sensu. São oferecidos benefícios mensais de R$ 1.300 para mestrado e de R$ 1.600 para doutorado. O cadastramento deve ser feito até 16 de agosto no hotsite do Programa Mestrado & Doutorado, que pode ser acessado pelo Portal da Educação — www.educacao.sp.gov.br. O Mestrado & Doutorado integra o Programa de Formação Continuada de Educadores da Secretaria da Educação. Conduzida pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores (Efap) Paulo Renato Costa Souza, a ação tem a finalidade de estimular os profissionais da educação na continuidade de estudos em cursos de pós-graduação stricto sensu. Desde sua criação em 2004, cerca de três mil profissionais passaram pelo Programa Mestrado & Doutorado.

Caxumba Com a chegada do inverno, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas, unidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, alerta para o risco de aumento de casos de caxumba. Altamente contagiosa, a doença é transmitida pelo vírus Paramyxovirus quando o indivíduo infectado dissemina a doença por meio da saliva, espirro ou tosse. Em 2011, no estado de São Paulo, foram registrados pelo Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da Secretaria 89 casos de caxumba entre junho e setembro, meses mais frios do ano. O número de casos dos demais meses totalizou 75.

Mitsubishi Cup Depois de uma etapa cheia de adrenalina em Jaguariúna (SP), a Mitsubishi Cup chega até a cidade de Mogi Guaçu para a realização da quinta etapa da 13ª temporada. O rali de velocidade cross country está cada vez mais disputado e promete muitas emoções e competitividade entre os pilotos e navegadores. O local escolhido para ser sede do evento é a Fazenda Santa Angelina, que contará com três provas de 36 quilômetros cada, montada toda dentro de uma área de canavial. Nesta época do ano, a cana-de-açúcar está muito baixa, o que possibilitará aos pilotos e navegadores a visão de outros competidores. "A prova de Mogi Guaçu da Mitsubishi Cup terá várias características interessantes e exclusivas. O trajeto proporcionará muitas emoções, já que os trechos têm muitas curvas de nível e são bastante rápidos, com piso duro durante quase todo o circuito", conta Detlef Altwig, diretor técnico dos ralis da Mitsubishi.

CULTURA

Associação Cultural é inaugurada

Solenidade foi realizada no domingo, 15, às 9h30

TEREZA DELBIN

FOTOS: TEREZA DELBIN

Elvira Florence Vergueiro e Maria Angélica de Souza Machado Florence durante inauguração da Associação Cultural

Há tempos, a implantação da Casa da Cultura em Espírito Santo do Pinhal é um dos assuntos mais discutidos na cidade, seja por autoridades ou por cidadãos interessados no desenvolvimento da área cultural do município.

E após muita discussão, desacordos e questionamentos, a Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence foi inaugurada no domingo, 15, às 9h30, no prédio que abrigava a Galeria Casarão e que, agora, é a sede da associação.

A inauguração foi possível porque na sexta-feira, 13, no cartório do 12º Tabelião de Notas da cidade de São Paulo, foi lavrada a escritura de doação do imóvel, adquirido por Maria Angélica de Souza Machado Florence, em 1º de fevereiro de 2012, de propriedade de Humberto Pascuini, para a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence.

Durante a inauguração, o pároco Donizeti Matheus Moraes, da Paróquia Santa Cruz, falou que os pinhalenses são detentores de uma enorme força cultural. "O bairro onde fica a paróquia é carente, mas não carente de alegria, de convivência, de simpatia, de vida, de olhar e de cultura".

Em seu pronunciamento, Maria Angélica falou sobre a participação de Antônio Benedicto na Revolução Constitucionalista de 1932, e mostrou as medalhas recebidas por ele.

Léa de Souza Lima Paulista recitou um poema de sua autoria, escrito com o objetivo de homenagear os doadores. O Coral Canto Livre Zequinha de Abreu e a Companhia Teatral Trupeçar também se apresentaram durante o evento.

Houve ainda a participação de Elvira Florence Vergueiro, que declamou o poema Nossa Bandeira, de Guilherme de Almeida, que homenageia a bandeira do estado de São Paulo.

Placa

Dando continuidade ao evento, na parte superior do prédio foi realizado o descerramento da placa, ocasião em que Maria Angélica recebeu uma placa de agradecimento pela doação realizada.

Após a entrega, Valéria Torres, assessora da reitoria do Unipinhal e pró-reitora acadêmica e administrativa interinamente, em nome do reitor Eliseu Martins e do administrador judicial João Antonio Lian, colocou a instituição à disposição da Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence.

O advogado e memorialista Carolino Francisco Lomonaco Sucupira Silva falou de sua satisfação por acompanhar o surgimento de uma casa cultural em um prédio que seria derrubado. "Ajudei a preservar o Casarão quando já estava tudo preparado para que ele fosse ao chão. Ele foi restaurado com muito amor e com a ajuda de Humberto Pascuini, que foi sensível à causa. Quando soube que a associação viria para cá, fiquei imensamente feliz".

Acervo histórico

A pinhalense Márcia Catarina de Oliveira Guido, graduada no curso de Biblioteconomia, especializada na área de documentação técnica de Engenharia, esteve na quarta-feira, 18, na Galeria Casarão, para conhecer a associação. "Trabalhei nessa área na Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) durante 32 anos e estou aposentada atualmente. A atividade de um bibliotecário envolve desde livros até desenhos, plantas, normas e padrões. Fui convidada pela d. Elvira Florence para conhecer o espaço onde será o espaço de cultura de Pinhal e acredito que isso será importante para a cidade porque ela é muito deficitária em áreas como cultura e esporte, deixando muitos jovens sem opções". E complementa: "há bastante tempo o município está ficando na rabeira da história do País, mesmo existindo atualmente muito dinheiro dos ministérios para o desenvolvimento de atividades culturais e esportivas com os jovens. Fiquei muito feliz quando soube que um grupo de senhoras, com muita força e coragem, conseguiu conquistar um espaço para desenvolver um centro cultural importantíssimo para o desenvolvimento dos cidadãos".

Ela destacou a importância da criação de um arquivo histórico que, segundo ela, é algo que deve ser realizado urgentemente. "Pinhal foi pioneira em vários segmentos e a população atual, assim como a futura, vai perder a história da cidade. Há documentos que estão em péssimas condições de preservação, documentos que não sabemos como estão sendo tratados ou como está sendo feita a guarda. Hoje, todos os municípios apresentam um tratamento adequado e técnico para a documentação histórica, e nós não temos. Por que não cuidamos dos nossos documentos históricos? Por que não divulgamos a nossa história? Quem tem poder aquisitivo mais elevado, sai do Brasil e viaja até a Europa para conhecer a história de cada lugar. Por que não cuidar da nossa história? Mas é lógico que para que possamos constituir um arquivo histórico, temos de ter profissionais adequados para trabalharem com esses documentos".

Márcia ressalta que são necessários um historiador, um arquivista e um bibliotecário para a criação de um acervo histórico. "Em cada área, é necessário que trabalhe um profissional adequado e capacitado para cuidar do que precisa ser cuidado. Então, um arquivo histórico precisa ser cuidado e mantido por profissionais adequados. Pinhal é um município com um porte que permite ter um arquivo histórico com profissionais da área e, sinceramente, não sei por quais motivos isso não acontece". Ela lembra que a Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence está há bastante tempo imbuída dessa vontade de criar o arquivo. "Há muitas pessoas que gostam de voluntariado que são conhecedoras do trabalho de restauro e de técnicas arquivísticas. Peço para que essas pessoas procurem a associação e se coloquem também como voluntárias para que possa ser formado um grupo que permita que esse desejo seja efetivado".

Para finalizar, evidenciou a importância da parceria entre população e poder público. "É preciso que a população também exija explicações do poder público sobre a inexistência de um arquivo histórico, considerando que municípios menores que Pinhal possuem arquivos históricos fabulosos, com trabalho de recuperação da histórica da cidade exemplar. Por que será que aqui isso não acontece? É fundamental que exista parceria entre a população, as empresas e o Executivo. O segmento de arquivo histórico precisa da participação de toda a comunidade, sendo todos responsáveis pelo processo. Memória é poder e, se temos o domínio da memória do nosso município, temos o poder do município e nos apoderaremos da história, fazendo com que todos sejam fazedores da história. É preciso que todos se sintam parte integrante da história para que tudo aconteça".

Márcia: é fundamental uma parceria entre população, empresas e Executivo

PIOR INGLÊS. **Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês.A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.**
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. **Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.**

INGLÊS FLUENTE. **Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.**

IMAGENS

Fotógrafo pinhalense participa de exposição no MIS

Com o tema Fragmentos de Simplicidade, Carlos Aliperti divulga algumas de suas imagens no Museu da Imagem e do Som, em São Paulo

TEREZA DELBIN

Com o tema Fragmentos de Simplicidade, Carlos Aliperti expõe no MIS algumas de suas fotos

FOTOS: CARLOS ALIPERTI

BRUNA MAZARIN 17/5/2011

Carlos Aliperti

O fotógrafo e publicitário, Carlos Aliperti, foi um dos indicados pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e pelo Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo, para expor suas imagens no programa anual Nova Fotografia, que divulga o trabalho de artistas que se destacam pela inovação e qualidade.

Dessa forma, no final de junho, acompanhado por amigos pinhalenses, Carlos Aliperti foi a São Paulo para a abertura da sua exposição denominada Fragmentos de Simplicidade, que tem a figura humana como tema central da série. Para ele, a composição de fenômenos característicos da natureza traduz a verdadeira beleza sertaneja.

Aliperti considera o projeto uma série de fragmentos mesmo, pedaços de seu olhar que, com o passar dos anos, montam o mosaico de sua vida. Ele conta que não se prende a temas fixos e que, para ele, a fotografia é a exteriorização dos seus sentimentos e do momento vivido.

A exposição fotográfica, que teve início no dia 27 de junho, será realizada até o dia 12 de agosto, no Espaço Nicho. O ingresso é gratuito e a exposição pode ser acompanhada de terça a sábado, das 12h às 22h; e aos domingos e feriados, das 11h às 21h.

MIS

O acervo do MIS conta com mais de 200 mil itens entre fotografias, filmes, vídeos, cartazes, discos de vinil e registros sonoros. Dentre os itens do acervo, destacam-se depoimentos de Tarsila do Amaral, Tom Jobim, registros em áudio sobre a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, Memória do Rádio e Memória Paulo Emílio Salles Gomes. A direção do MIS estuda atualmente uma política de acervo que será norteada a partir de diagnóstico solicitado a uma comissão de especialistas formada por museólogos, técnicos em conservação e preservação, representantes da Secretaria de Estado da Cultura e representantes do meio artístico, como cineastas, artistas e críticos.

Tal diagnóstico orientará critérios para doações, política de aquisição de obras e ações específicas para conservação, restauro, disponibilização do acervo para pesquisa e projetos de exibição ao público.

Prêmios

A fotografia Oremos foi selecionada entre as 60 finalistas no 9º Concurso Leica-Fotografe

Aliperti conquistou a 2ª colocação no 9º Salão Nacional de Fotografia Pérsio Galembeck, na categoria cor

Carlos Aliperti também conquistou dois prêmios importantes de fotografia em 2012. Recebeu menção honrosa no 9º Concurso Leica-Fotografe —que é o maior concurso aberto do Brasil—, na categoria cor, com a fotografia Carro Doce Lar; a fotografia Oremos ainda foi selecionada entre as 60 finalistas. As imagens concorreram com mais de 20 mil fotografias e foram publicadas na revista Fotografe Melhor. Aliperti ainda conquistou a 2ª colocação no 9º Salão Nacional de Fotografia Pérsio Galembeck, na categoria cor, com a fotografia Café no Ar; a fotografia O Gari ainda foi selecionada entre as finalistas para fazer parte da exposição. As obras concorreram com mais de 900 fotografias enviadas por fotógrafos de vários estados do Brasil. O evento foi organizado pelo Departamento de Cultura da Prefeitura de Araras.

Você quer entrar em uma Universidade?
SEMI EXTENSIVO DO INTEGRAL
Revisão para os vestibulares início 06/08
O INTEGRAL É A ESCOLA DA REGIÃO QUE MAIS APROVA EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS!
419 APROVAÇÕES EM 2012
219 EM UNIV. PÚBLICAS
4 EM MEDICINA
Informações: 3623-6200
www.integralsaojoao.com.br
INTEGRAL ESCOLAS INTELIGENTES

Café com letras

MARCELO SGUASSÁBIA

Revanche dos suicidas

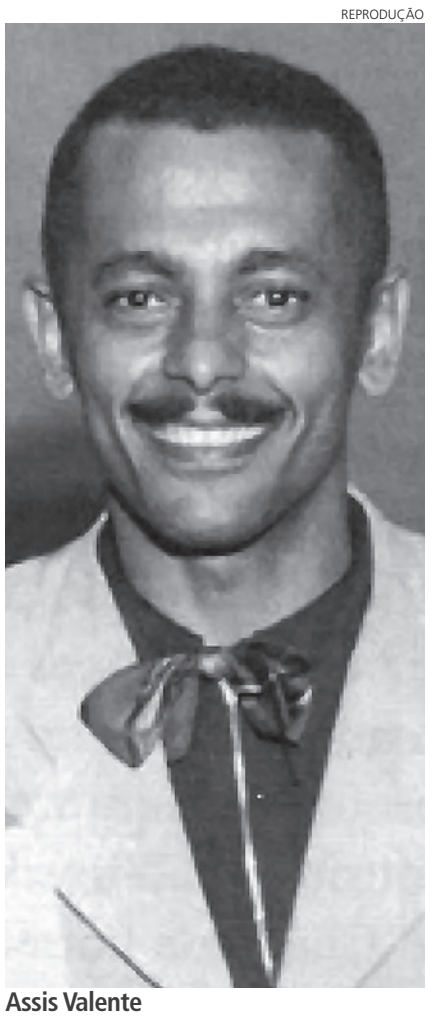
Assis Valente, aquele gênio nem sempre lembrado da MPB, era o ídolo e a inspiração deles. Tinha um quadro em lugar de destaque na sede da associação, da qual era patrono oficial.

Para quem não sabe, Assis Valente tentou suicídio em 1941, saltando do morro do Corcovado. Na queda, quicou na copa de uma árvore, frondosa o suficiente para amortecê-lo e livrá-lo do sono eterno. O ex-futuro morto teve de administrar o próprio chabu, que lhe rendeu não mais que umas costelas quebradas. Foi um caso único no até então 100% fatal cartão postal do Rio. Não bastasse ser uma figura conhecida na cena carioca de sua época, ganhou as páginas dos jornais no dia seguinte como o único sujeito a escapar da morte pulando do famoso morro. Viveu mais algum tempo, o suficiente para legar à humanidade mais algumas dezenas de obras-primas. Após nova empreitada cortando os pulsos, igualmente fracassada, partiu para a terceira tentativa em 1958 —esta certeira, ao pôr do sol na Praia do Russel, se contorcendo sob o efeito de um gole de guaraná batizado com formicida.

Como o autor de Camisa Listada, aqueles homens, ali reunidos, carregavam o infortúnio de terem tentado e não conseguido dar fim à existência. Dividiam o peso da humilhação suprema: retornar do gesto abominável com o rabo entre as pernas. Situação constrangedora. Não bastasse o fracasso na vida, tinham fracassado também na morte.

Era vergonha demais, precisavam lavar a desonra com sangue, mostrando aos amigos e parentes que não mudaram de ideia e não se acovardaram. Longe disso: eram duplamente corajosos para buscarem, outra vez, o tão sonhado paletó de madeira.

REPRODUÇÃO



Assis Valente

Naquela assembleia ordinária, deliberaram um revide à altura. E bota altura nisso: os 324 metros da Torre Eiffel. Partiriam em excursão para Paris, os 21 frustrados suicidas, e saltariam de algum ponto menos vigiado do monumento em três grupos de sete —de mãos dadas e no melhor estilo "um, dois, três e já!". Só não teriam muito tempo para ensaiar a coreografia macabra, sob risco de descobrirem e interceptarem o seu intento com o ostensivo esquema de segurança da torre.

Seria o primeiro suicídio sincronizado da história. Os saltos seriam filmados pelo guia turístico do grupo, também simpatizante da prática suicida, mas ainda não suficientemente apto à derradeira atitude. A este caberia, ao fim do espetáculo, entregar a filmagem à imprensa, bem como os 21 envelopes com as últimas palavras dos heróis aos remanescentes da raça humana.

Porém, o destino foi de novo caprichoso. Ao se afastar andando para trás, procurando um melhor ângulo para a foto, o guia acabou despencando sem querer, antes dos 21. Pronto: soou a sirene, a polícia foi acionada e a turma toda convocada para interrogatório, no inquérito para apurar a causa do acidente. Ficou adiada a revanche, e com ela a lavagem da honra.

Em tempo: já que falamos dele, fica a dica para conhecerem a fantástica obra de Assis Valente. Um legado que vai muito além do Brasil Pandeiro, sua música mais executada. Grande Assis. Imortal, ainda que suicida.

MARCELO SGUASSÁBIA
PERFIL DO AUTOR Humor, nonsense e sátira. Junte a isso algumas incursões no universo onírico e um tiquinho de prosa poética. É este mais ou menos o meu estilo: o não-estilo definido. Sou redator publicitário, pianista diletante, beatlemaníaco desde sempre e amante de filmes e livros que tratem de viagens no tempo. Email: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

O Espetacular Homem-Aranha

Um dos personagens mais populares do mundo está de volta. Desta vez, o filme foca uma história ainda não revelada do herói, trazendo um novo lado da vida de Peter Parker, um estudante rejeitado por seus colegas e que foi abandonado por seus pais ainda criança, sendo então criado por seu Tio Ben e pela Tia May. Na jornada de reconstrução do passado, ele descobre um segredo escondido pelo pai, um segredo que moldará seu destino como o Homem-Aranha, tendo que tomar decisões que podem alterar vidas.

Título original: The Amazing Spider-Man
Elenco: Andrew Garfield, Emma Stone, Martin Sheen, Rhys Ifans, Sally Field, Denis Leary, Chris Zylka, C. Thomas Howell, Campbell Scott, Julianne Nicholson, Annie Parisse, Irrfan Khan, Stan Lee, Amber Stevens
Direção: Marc Webb
Gênero: aventura
Duração: 90 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 20 a 26/7
15h – A Era do Gelo 4 (dublado)
17h e 19h – Valente (dublado)
21h15 – O Espetacular Homem-Aranha (dublado)

Matinê às 15h no sábado e domingo com A Era do Gelo 4 (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

humor

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Você descobriu

Você compreendeu: está sozinho. E isso doeu. No meio de tanta gente, descobriu que, bem no fundo, em certas horas, só conta consigo. Você já tinha percebido essa situação, anteriormente: sempre que a barra pesou demais pro seu lado e faltou compreensão à volta; quando seus atos e palavras foram mal interpretados; ou quando todos foram para outro lado e ficou sozinho com as boas intenções e ideias que eles não pareceram entender.

Já tinha compreendido, mas não estava pronto para aceitar; a gente ignora ou enterra o que não consegue elaborar. Assim, você enterrou bem fundo aquela certeza. Por isso, de vez em quando, leva novo choque, como se recém tivesse entendido: você está sozinho. E a dor volta, com a intensidade da primeira vez.

Se conselho valesse alguma coisa, não se dava de graça, sei, mas acredite: é tempo de crescer. Gente crescida aceita com naturalidade a solidão que lhe pertence. Tá bem, mais com conformismo que com naturalidade, mas aceita. Em meio às pessoas mais amadas e maravilhosas, todos têm o seu momento de se descobrir sozinho, sem que seja culpa de ninguém: apenas faz parte da natureza humana. Em algum momento, você deixa de ser prioridade para aquele com quem mais contava e ele vai privilegiar a sua necessidade, garantir a sua sobrevivência, nem que seja emocional. Ou, ao enfrentar uma decisão dificílima, compreende que, independente das várias opiniões, as consequências da resolução serão suas. Pronto, você ficou por sua conta, perdeu a bengala que o protegia das asperezas do caminho.

Para muitos, isso acontece com a perda de alguém especial, embora sinais de alerta aconteçam desde a infância, quando começamos a entender que todas as verdades não podem ser ditas, e verdades dissimuladas causam fossos entre as pessoas. Mas quem aguentaria ouvir todas as verdades?

A primeira, a segunda, a terceira vez doeu demais; agora, chega. Se for esperto, você entendeu a lição: não adianta pedir socorro. Mas olhe no espelho: se gosta da sua própria companhia, ao ponto de se apressar para chegar em casa, só para ficar quieto, lendo, entregue aos seus pensamentos; ou se deleitar com uma música e outra mais, sem precisar dividir com alguém esse momento de paz; se conversa consigo e tira conclusões melhores que as apresentadas pelos outros; se é capaz de rejeitar certas presenças, por chatas ou desagradáveis, e concluir que antes só que mal acompanhado, como aprendeu lá atrás, você não está sozinho, está em sua boa companhia.

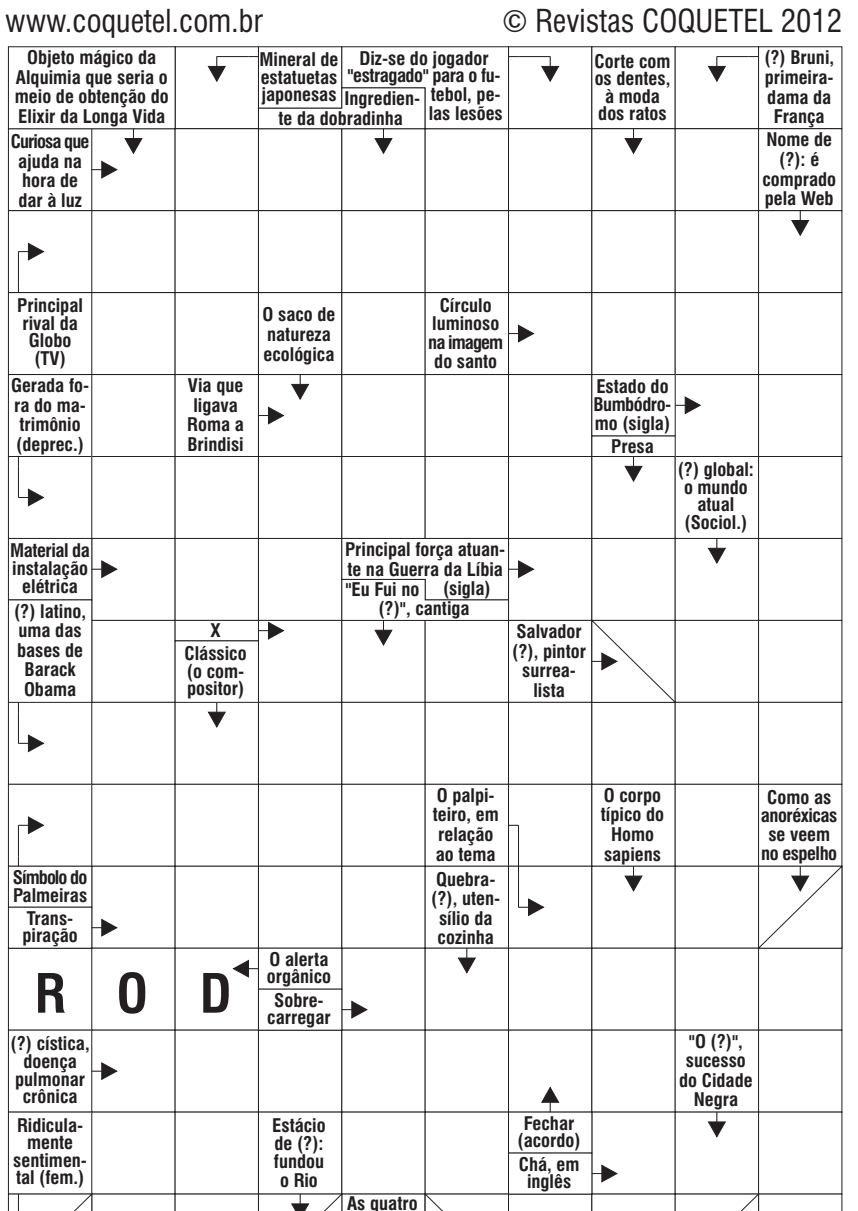
Encontra-se ainda em processo de aprendizagem, se precisa de companhia para ir ao cinema, ao restaurante, à balada; se não compra a passagem para aquela viagem desejada, enquanto não aparecer outro desejando o mesmo destino. Mas, se já aceitou a solidão como condição humana, você está no caminho certo. Logo descobrirá que pessoas que convivem numa boa com o seu interior não sugam a energia do outro, por isso são mais apreciadas.

Além do mais, um parêntese se faz necessário: quantas vezes você também deixou os outros na mão? Tudo porque precisou de um tempo para si, um espaço maior à volta, ou teve desejo de novas experiências e saiu à procura do que lhe convinha. Acredite: todos estão por sua conta e risco e vive melhor quem convive bem com essa certeza.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/tea. 4/jade. 7/atóxico — domínio — fibrose. 8/bastarda.

107

Solução

M	E	L	O	S	A		S	E	T	O	R	E	S	
	A	T		O	Z		S	E	T	E	A			
	F	I	B	R	O	S	E				D			
R	O	D		O	N	E	R	A	R					
	S	U	O	R		L	E	I	G	O				
P	O	R	C	O		A		E						
E	L	E	I	T	O	R	A	D	O					
	I		X	I	S		D	A	L	I				
	F	I	O			O	T	A	N					
B	A	S	T	A	R	D	A		I					
	R		A	P	I	A		A	M					
	D	E		I		H	A	L	O					
R	E	D	E	R	E	C	O	R	D					
	P	A	R	T	E	I	R	A						
		J				B		C						

twitter.com/acidadepinhal
twitter a cidade

EVENTO

Fanfarra da Escolinha de Comércio desfilará novamente no 7 de setembro

No ano passado, após 45 anos, os componentes da fanfarra se reuniram e promoveram a reativação do grupo, que desfila novamente no dia 7 de setembro

BRUNA MAZARIN

Desfile da fanfarra da Escolinha de Comércio no dia 7 de setembro de 2011 CHICO RAMON 7/9/2011

A fanfarra da Escolinha de Comércio volta a desfilar este ano nas comemorações cívicas do desfile de 7 de setembro. No ano passado, após 45 anos, os componentes da fanfarra se reuniram e promoveram a reativação do grupo que leva o nome da extinta Escolinha de Comércio. Atualmente, a fanfarra conta com aproximadamente 70 integrantes, que desfilarão novamente neste ano.

O relações públicas da escolinha, Marco Antônio Soares de Oliveira (Maso), comenta que tiveram um retorno muito positivo da população após o desfile de 2011. "As pessoas gostaram porque viram nossa dedicação e comprometimento. Agora estaremos juntos novamente em 2012".

O coordenador da fanfarra, Natanael Bologna, lembra que houve uma expectativa muito grande quanto ao desfile da escolinha após tanto tempo. "O público sabia que nós desfilaríamos, mas acharam que seria mal organizada, sem alinhamento. Na verdade, foi um show que fez o povo chorar e quase nos levou às lágrimas também".

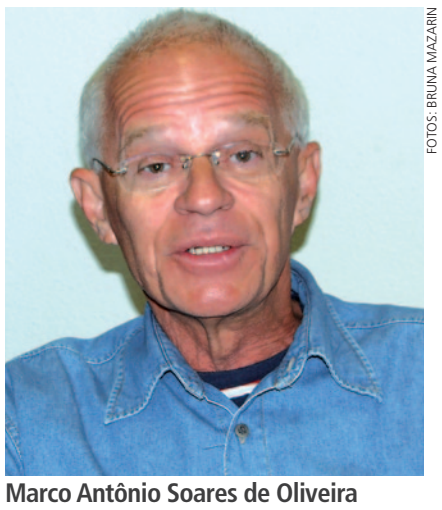
Ele comenta que ano passado foram eles que pediram para se apresentarem, mas neste ano receberam um convite para participarem do desfile. "Este ano teremos de sair melhor ainda porque ano passado tinha pouca gente na rua. Esperamos um público maior e teremos de fazer mais bonito. Já estamos ensaiando para sair com menos falhas ainda. Sem contar que ainda preparamos algumas coisas novas para esse desfile".

Este ano, a fanfarra da Escolinha de Comércio também foi convidada a fazer uma apresentação em agosto na cidade de Socorro, local onde costumavam tocar todos os anos. "Fomos convidados para tocar em Socorro. Essa apresentação servirá como um incentivo para as crianças".

O coordenador da fanfarra diz estar contente com a repercussão obtida pela fanfarra após tanto tempo e convida a população para prestigiar novamente a apresentação no desfile do dia 7 de setembro. "Gostaríamos de convidar a todos para prestigiarem nosso desfile".

Para Marco Antônio, a fanfarra espera perpetuar a representatividade que a escolinha teve para a população de Pinhal. "Embora a Escolinha de Comércio não exista mais, os filhos dela existem. Ela estará para sempre no meu coração e no de todos os ex-alunos. A escolinha tem um significado muito grande para mim e para todos".

Natanael recorda o auge da fanfarra da Escolinha de Comércio, época em que havia muitas outras fanfarras na cidade. E ainda ressalta que outro propósito da reativação da fanfarra é despertar essa tradição novamente na juventude do município, que está "inerte". "Quisemos mostrar que atualmente não existe nenhuma fanfarra à altura da nossa, depois de mais de 40 anos. Estamos inclusive mesclando pessoas mais novas para ver se colocamos essa garotada pra tocar. É um protesto contra a mocidade. Vemos essa mocidade inerte que não faz nada. Existem muitos talentos escondidos, mas precisamos dar um empurrão".



Marco Antônio Soares de Oliveira

Natanael Bologna

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Natanael ainda convida os interessados a participarem dos ensaios da escolinha, que acontecem aos domingos, a partir das 9h, na escola Gênesis —antigo prédio da Escolinha de Comércio.

De volta à Escolinha

O baile De Volta à Escolinha completa este ano sua 12ª edição. O evento acontece desde 2000 no Clube de Campo Caco Velho, quando Lúcia Helena [mulher de Maso], então funcionária da escola, disse ao professor Romildo Miranda que gostaria de realizar encontros de ex-alunos e resgatar a fanfarra, que por muitos campeonatos conquistou o 1º lugar, defendendo e levando o nome da cidade pelo estado.

pontos cardeais

Café e turismo —algumas lições do café da Colômbia

PAULO HENRIQUE LEME

Em nossas regiões cafeeiras, o turismo deveria ser a segunda força econômica. Não existe bebida mais apaixonante que o café, que pode envolver o consumidor em todas as etapas de produção, da lavoura à xícara. Mas essa não é a realidade. Este artigo mostra o interessante exemplo do turismo cafeeiro nas montanhas da Colômbia.

O potencial turístico brasileiro, por suas belezas naturais, já é, por si só, gigantesco. Se somarmos aos dons naturais a nossa cultura e a culinária brasileira, teremos à nossa frente um maravilhoso mosaico de possibilidades, capaz de entreter o mais exigente dos turistas. O agronegócio brasileiro se aproveita muito pouco desta vocação turística. Temos paisagens maravilhosas no Brasil, onde o cultivo da terra, o respeito à natureza, a cultura e a gastronomia convivem de forma harmoniosa. Poucas pessoas conhecem, pouquíssimas desfrutam.

Em nossas regiões cafeeiras, o turismo deveria ser a segunda força econômica. Não existe bebida mais apaixonante que o café, que pode envolver o consumidor em todas as etapas de produção, da lavoura à xícara. Pude ter uma amostra deste potencial em visita ao eixo cafeeiro na Colômbia —"eje catero"—, a convite da empresa Agroceres, em seu seminário Transformando Café em Ouro.

A história de sucesso do marketing do café da Colômbia —motivo de minha viagem— tem relação direta com a frutífera indústria do turismo que se desenvolveu no eixo cafeeiro colombiano. O sucesso de Juan Valdez e da marca "Café de Colombia" geraram a curiosidade em consumidores no mundo todo e, alguns deles, ousaram fazer as malas e procurar o simpático personagem do café nas montanhas colombianas.

Na Colômbia, o turismo cafeeiro ocorre principalmente nos departamentos —estados— de Caldas, Quindío, Risaralda e Valle del Cauca no centro do País e cortados pela Cordilheira Central, que juntos formam a Paisagem Cultural Cafeeira, patrimônio mundial reconhecido pela Unesco. Na região existem muitas fazendas preparadas para receber e hospedar turistas, onde eles podem não apenas passear pela propriedade como conhecer a história do café na região, a história do cultivo, o porquê de o café colombiano ter a fama de ser tão superior aos outros cafés do mundo, mas também se envolver na colheita e com os trabalhadores e lógico, depois do passeio, provar e comprar os cafés.

Visita aos cafezais da Hacienda Venecia, em Pereyra, na Colômbia FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Cafeteria localizada nas encostas da fazenda San Alberto, em Quindío, na Colômbia

Também foi criado o Parque Nacional do Café, um parque temático, com material sobre a cultura do café, pequeno museu, centro de degustação de café, com atrações e teleféricos no departamento de Quindío. Existem também hotéis-fazenda e pousadas. Nada grandioso ou cinematográfico, porém, o que mais me chamou a atenção, foi a cordialidade dos colombianos e qualidade da prestação de serviços em todos os locais que estivemos. E é aqui que mora a grande diferença com o Brasil a meu ver.

A maior parte de nossas regiões cafeeiras possui a beleza natural, a cordialidade, a gastronomia e a simpatia de nossos produtores, mas não possui uma estrutura de serviços capaz de dar o conforto e as orientações que todo turista precisa. Não existe entrosamento entre cafeicultores, hotéis, restaurantes e agentes de turismo. Cada um pensa no seu bolso e o turista que encontre seus próprios caminhos.

Falta consenso estratégico, ou seja, falta saber aonde queremos chegar e quais caminhos cada um deve seguir para que todo o arranjo produtivo, cluster ou a região se beneficiem mutuamente.

Em nossa região, na Mogiana de Pinhal, temos belas paisagens, histórias maravilhosas que envolvem barões e imigrantes, cordialidade, boa gastronomia e uma arquitetura genuinamente cafeeira. Estamos a 100 km de Campinas e 240 km de São Paulo. Estamos a poucos quilômetros de Poços de Caldas, outro centro turístico importante na região. O que nos falta?

O sucesso dos colombianos deve servir de inspiração. Desde o início de sua história, acreditavam que tinham o melhor café do mundo e o queriam vender desta forma. Este é o objetivo central, a obsessão que levou o "Café de Colombia" ao status que possui hoje. No turismo, acreditam que possuem a mais bela região cafeeira do mundo e fazem de tudo para que realmente seja.

PAULO HENRIQUE LEME é consultor da P&A Marketing Internacional

QUIOSQUE CULTURAL

Obituário: Issa, 20 anos

ALEXANDRE STAUT

A Issa não esteve em casa esta manhã; na amanhã anterior também não. Amanhã cedo talvez não apareça para deslizar seu rabo pelas pernas da gente. Talvez ela não volte mais, talvez não adiante a Aline balançar o saquinho de ração pela janela da cozinha, que dá para o telhado, onde ela costumava se lamber nos primeiros raios de sol. É provável que não volte, nem mesmo se a Lara continuar a levar as mãos em concha, com ração colorida, pelo quintal. "Venha, minha filhinha".

A Issa nunca foi pet. Era nossa cria, como se diz no interior. Batizada em homenagem ao poeta japonês de mesmo nome. Fazia, este ano, 21 longos anos. Das últimas vezes que a vi, eu beijava seu focinho, me despedindo. Sabia que ela se preparava para seu final. Bibelô enrolado em torno de si, ela não abria os olhos para dizer adeus. Nem o rabo balançava. Sentia apenas a respiração difícil, o ronronar fraco, não tinha mais garras e dentes afiados. Era, no entanto, uma gata-rainha, de porte, dona de si, uma madame vira-lata, desses felinos que olham à espreita. Meio crispada, não era de mergulhar na rede, por cima da gente, para um carinho. Seu amor sempre foi arredio.

Acho que fui o responsável, de alguma forma, pelo seu espírito de porco. Lembro-me de pegá-la, na casa da Kelly, há 20 longos anos, enquanto ela mamava na teta da sua mãe. Quando a retirei das dobras da barriga da genitora, ela miou alto, mostrando as garras que era capaz de guardar debaixo das patinhas fofas. Garras que me unhariam tanto nestes anos todos.

Poucos dias depois, já na casa nova, tornou-se uma gata do lar, saía pouco pelos telhados —e eles eram muitos na rua em que morávamos. Ela se escondia nos armários, pulava na mesa, mas nunca foi de atacar panelas —pelo menos não na nossa frente. Comia sua ração, dedicada, mas do que gostava mesmo era da comida da gente, de pegar pedaço de carne no ar, de presunto picado, pizza amanhecida, restos de sardinha, doce de leite, de lamber brigadeiro.

Foi nestes primeiros tempos que me tornei amante dos gatos, um gateiro, como se diz por aí. Data deste momento uma brincadeira que passamos a fazer e que a agradava. Esticada no meu colo, por sobre minhas pernas, de barriga para cima, levava as patas dianteiras ao chão. Permanecia imóvel bons minutos. Depois, dava uma pirueta e saía rebolando, arrepiada de alegria, fato que comprova a tese de que os bichanos são mesmo muito diferentes entre si... Outros que tentei alongar, fugiam, com raiva e medo.

Deu duas crias, a Issa. Da primeira vez, foram sete gatinhos —mal sabia ela que morava numa casa rodrigueana. Um dos filhotes faltava de uma perna. Da segunda vez, pariu quatro. Os gatinhos todos foram doados, até que a Issa ganhou, certo dia, uma companheira, a Pam, também uma gata arredia, que chegou crescida em casa. Elas viveram juntas por quatro anos, mas apenas trocavam olhares, bem longe uma da outra, nunca se meteram em rixa ou aturdimento. Apenas não se aproximavam.

A Issa viu muita coisa acontecer em casa: a morte do André, o nascimento da Lara, viu casamentos acontecerem e depois se desfazerem, ouviu fofocas e segredos, mas era discreta, essa gata, como nenhuma das outras três crias eu tive. Foi companheira da minha mãe, por todos esses anos, depois, virou a filhinha da Lara, que penteava seus pelos com escova de bebê, colocava fralda em torno de seu traseiro. Quando isso acontecia, a gata olhava meio sem jeito, com ar de tédio, mas permanecia ali, imóvel, talvez para não desagradar a criança. A Issa tinha idade para ser a mãe da Lara, sendo que, se fôssemos contar gerações na idade dos gatos, poderia ser sua tataravó.

A Lara ainda deixa a janela da cozinha aberta, um vãozinho na porta, um prato de ração no chão da cozinha. Caso ela resolva voltar. Se por acaso não —o que é provável— que repouse feliz, no chão que escolheu para sua última soneca.

ALEXANDRE STAUT é jornalista e autor do romance Jazz Band na Sala da Gente.
http://twitter.com/stautalexandre

EM FOCO

Nas graças do público

Em alta na Record, Rodrigo Faro comemora a estabilidade na emissora e a chance de ter um novo programa

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/ CZN

Em apenas quatro anos, Rodrigo Faro se tornou um dos principais nomes da Record. Desde que entrou na emissora para comandar o "O Melhor do Brasil", em 2008, o apresentador tem conseguido manter uma boa audiência do programa —atualmente com média de 10 pontos e picos de 14 pontos. Ele também esteve à frente do "Ídolos" por quatro edições, com resultados quase sempre positivos. As duas experiências deram credibilidade para que renovasse seu contrato até 2017 e ganhasse cada vez mais respeito dentro da Record. "Tenho boas oportunidades na emissora, mas os outros apresentadores também são brilhantes", minimiza.

O carisma é a principal arma de Rodrigo Faro para conquistar a fidelidade do público. Por tratar as pessoas de uma forma simples e sempre divertida, ganhou, principalmente, a simpatia das camadas populares. O quadro "Dança, Gatinho", em que dubla cantores nacionais e internacionais caracterizado como eles – caso do astro pop Michael Jackson —contribuiu ainda mais para isso. Logo, Faro começou a ser chamado pelos veículos de comunicação, e até internamente na emissora, de o apresentador do "povão". Título que ele não renega e até exalta. "Adoro estar no meio das pessoas. Eu me sinto muito bem quando recebo o carinho delas. Sempre tento retribuir", valoriza.

Por causa da boa relação com o público e com a diretoria da Record, um novo programa seria uma consequência natural. E é o que deve acontecer no final deste ano ou no princípio de 2013. A produção, provisoriamente chamada de "A Hora do Faro", será ao vivo e misturará entretenimento, variedades e humor. "A diferença em relação a 'O Melhor do Brasil' fica por conta de uma pitada de jornalismo. Por ser ao vivo, não poderia estar totalmente alienado do que está acontecendo no momento", avalia o apresentador, que está na fase de pré-produção do novo projeto. "Ainda estamos escolhendo a equipe, os cenários e decidindo os últimos detalhes sobre o formato e o conteúdo", conta.

O programa é uma grande aposta da Record para os fins de tarde e tentará usar a força que Faro já tem nos sábados para conquistar uma boa audiência também de segunda a sexta-feira. Apesar disso, o apresentador não sairá do "O Melhor do Brasil". "Vou praticamente morar na Record", brinca. No ar durante seis dias da semana, seria inviável que ele continuasse também no comando do "Ídolos", por isso, Marcos Mion é quem estará à frente da próxima temporada do "reality". "Já sinto uma grande saudade do programa, mas acho que essa mudança é importante para o 'Ídolos'. Vai trazer um fôlego novo", opina.

A trajetória de Rodrigo Faro na tevê começou no infantil "ZYB Bom", da TV Bandeirantes, em que foi apresentador mirim, aos 14 anos. Já aos 20 anos —e depois de ficar três como integrante da banda "Dominó"—, ele começou a atuar em novelas. A sua estreia foi em "Antônio Alves, Taxista", do SBT. Logo depois, em 1997, atuou em "A Indomada", da Globo. Na emissora, participou de mais de dez produções, como as novelas "O Cravo e a Rosa", de 2000, "Chocolate com Pimenta", de 2003, e "O Profeta", de 2006. Só saiu em 2008, quando assinou um contrato longo com a Record. "Comecei a ter o espaço que sempre quis ter na televisão", ressalta.

Na nova casa, apesar de atuar principalmente como apresentador, Faro participou rapidamente de algumas novelas. Caso de "Chamas da Vida", de 2008. Recentemente, também apareceu em "Rebelde" encarnando ele mesmo. "Acho bacana mostrar o meu lado ator para o público. Mas acredito que eles já conheçam um pouco por causa do 'Dança, Gatinho', em que interpreto cantores", analisa. Sem a intenção de voltar a atuar em papéis mais fortes, ele pretende continuar a traçar sua trajetória como apresentador, por enquanto, na Record. "O apresentador é o veículo que leva emoção para quem está em casa. Admiro muito isso", filosofa Faro, que tem Silvio Santos e Chacrinha como referências. "Sempre sonhei em ser como eles. Mas estar onde estou hoje é melhor do que qualquer sonho", confessa.

NOME PRÓPRIO

Outras aptidões

Além de atuar em "Máscaras", Daniela Galli revela-se versátil como artista

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

É comum que artistas acabem enveredando por outros ramos da arte. Foi o caso de Daniela Galli, que interpreta a possessiva Tônia de "Máscaras", novela de Lauro César Muniz na Record. A atriz começou como dançarina e música —especializada em oboé—, fez faculdade de Arquitetura, foi para Nova Iorque trabalhar como cenógrafa e lá acabou descobrindo a atuação. "Fui para a cenografia porque era uma maneira de juntar a arquitetura com a dança. Estar em contato com os palcos me fez perceber a atuação, que eu só tinha tido contato para melhorar a dança", explica. Depois de sete anos atuando nos Estados Unidos, Daniela retornou ao Brasil e começou a investir também na carreira televisiva. "Fiz algumas participações, mas passei a ter mais destaque nas novelas da Record. Em 'Ribeirão do Tempo' e agora em 'Máscaras'", descreve ela, que já havia trabalhado com Lauro César antes. Em 2009, Daniela fez uma participação em "Poder Paralelo", também da Record. "Depois que ele viu as minhas primeiras cenas disse que se arrependeu de ter escrito a morte da minha personagem", lembra, aos risos.

Em "Máscaras", sua personagem é uma psicanalista que disputa a paixão de Edu com a própria irmã Luma, vividos por Dado Dolabella e Karem Junqueira. "Ela não quer perder o controle sobre a irmã. Já que as duas são órfãs, ela tenta manipular tudo", define. Enquanto Luma vê em Edu a possibilidade de realizar o sonho de ter um filho, Tônia tenta convencer a irmã de que o melhor é ser mãe solteira. "Trabalho tentando entender a Tônia. Uma relação de carência, um pouco de domínio. Não a interpreto como uma má pessoa", opina. "A minha criação básica sempre é o entendimento do texto. Quando ele é fluido e coerente, não é necessário nem mesmo decorar. E é assim que o Lauro escreve", completa.

Para interpretar a psicanalista, Daniela resolveu pesquisar, principalmente, em filmes. "Sou cinéfila e sempre busco referências fílmicas para os meus personagens", justifica. Ela assistiu aos longas "Garota Interrompida", "Atração Fatal" e alguns do cineasta sueco Ingmar Bergman, como "Morangos Silvestres" e "Persona". "Foram importantes pela relação que esses filmes contêm com a psicanálise. Mas procuro não assistir a alguns que têm uma personagem como a minha, por exemplo. Posso acabar copiando", explica. Além disso, a atriz buscou alguns casos de análise que se assemelham ao de Tônia. "Para entender, principalmente, a relação dela com a irmã, busquei a psicanálise familiar", conta ela, que também conversou com uma pessoa que sofre de distúrbio de personalidade.

Com a reta final da novela, que termina em setembro, Daniela já tem planos. A atriz estará no Rio com a peça "Ciranda", que já passou por São Paulo. Com o fim da temporada, passará três meses em Nova Iorque para resolver algumas questões profissionais. "Tem um longa no qual vou trabalhar que vamos produzir lá. Começamos a filmar em 2013. É um suspense onde faço uma cientista russa. Com isso, vejo a possibilidade de conciliar trabalhos lá e aqui", deseja.

PERSONAGEM DA SEMANA

O sabor da maturidade

Na pele da misteriosa Natasha, de "Gabriela", Nathália Rodrigues volta a se dedicar à televisão

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

A beleza e o charme de Nathália Rodrigues não foram os únicos pré-requesitos necessários para que ela garantisse o papel da provocante prostituta Natasha de "Gabriela", da Globo. A atriz precisou estudar muito francês e russo para conseguir passar por três testes que avaliaram, entre outras coisas, sua desenvoltura com os sotaques nos dois idiomas. Depois de provar que era capaz de convencer na pele de uma russa da década de 1920, que fala francês, Nathália mergulhou ainda mais no universo de sua personagem. Ela escutou músicas das duas culturas e assistiu a filmes como "Ninotchka", de Ernst Lubitsch, de 1939. "A Natasha é uma russa, que tem um fogo francês, mas que mora no Brasil. O gingado dela é uma mistura, mas é mais contido do que o baiano", avalia.

As características particulares da personagem fazem com que ela se destaque no seu núcleo. No Bataclan, o fictício cabaré de Ilhéus, na Bahia, Natasha é a única que fala francês, o que faz com que ela cobre mais por seus serviços e esteja sempre acompanhada dos mais ricos coronéis da cidade. Apesar de a trama da personagem ainda estar centrada nas confusões que acontecem no local, em breve, novos elementos sobre seu passado irão surgir. "Há um mistério envolvendo a história dela, mas nem eu sei o que é. A Natasha diz que é uma princesa russa, então pode ter a ver com isso. Eu, particularmente, acho que ela é uma grande trambiqueira", opina aos risos.

Este é o terceiro trabalho de época da atriz. Antes, ela fez o especial "Crime na Sacopã", da Globo, e a novela "Essas Mulheres", da Record. A atual oportunidade, porém, chegou em um momento propício. Depois de passar três anos se dedicando ao teatro e fazer uma rápida participação em "Insensato Coração" na Globo, "Gabriela" marca sua volta à televisão. "Tudo que é batalhado tem um gosto mais especial. A repercussão desse papel é graças à dedicação que tive com ele", valoriza.

A oportunidade em "Gabriela" surgiu a partir de uma iniciativa sua. Por que quis tanto participar deste projeto?
Sempre fui muito apaixonada por literatura e pelo Jorge Amado, então, quando soube deste projeto, pedi para o (diretor) Mauro Mendonça Filho a oportunidade de fazer os testes. "Gabriela" me trouxe um universo totalmente diferente. A Natasha é uma personagem com muita base. Não é só uma quenga. Conheci muitas culturas graças a ela. Eu pedi uma chance e me agarrei a ela. Graças a isso, estou contracenando com grandes atores da televisão brasileira em uma obra-prima.

O papel é extremamente sensual e em agosto você vai posar nua na "Playboy". Como você lida com a questão da sensualidade e da nudez?
Acho que consigo fazer uma personagem sensual muito bem (risos). Mas é só um personagem. Eu sou uma pessoa muito simples. Gosto de usar calça e camiseta. Sei quando estou fazendo uma capa de revista, mas sei desmontar esse lado "sexy" e esse "glamour" com facilidade, quando vou para minha casa. Aceitei posar nua porque foi uma proposta irrecusável. Prefiro não citar valores, mas posso dizer que dá para mudar um pouco a minha vida e conseguir um apartamento próprio.

Você já teve, ou tem, medo de ficar marcada por papéis sensuais?
Não tenho medo de ficar rotulada porque sei que a cada época da minha vida vou ter um personagem diferente. Vou fazer a mãe, depois a avó. Não tenho medo de envelhecer e fazer papéis compatíveis a isso. Sou atriz e sei que posso fazer qualquer tipo.

Você ficou cinco anos na Record, mas decidiu sair da emissora em 2009. Por quê?
Eu queria ter a oportunidade de fazer outras coisas além de televisão. Eu estava chegando aos 30 anos e não estava fazendo papéis muito diferentes. Acho que tive maturidade para olhar para mim e deixar um contrato fixo para buscar coisas novas. Quis me reciclar e fui estudar teatro nos Estados Unidos. Quando voltei, fiquei três anos atuando, fazendo iluminação e sendo assistente de direção de teatro em São Paulo. Aí acabou que consegui voltar para a televisão com "Gabriela".

Aniversários da semana

22 a 28 de julho

22/07 - Daniela Albuquerque, 30 anos.
23/07 - Oswaldo Loureiro, 80 anos. Nesta data, há 28 anos, foi ao ar o primeiro capítulo de "Vereda Tropical", primeira novela escrita por Carlos Lombardi. Com direção de Jorge Fernando e Guel Arraes, a trama do folhetim se desenvolve a partir de disputas familiares. Na história, a guarda de Zeca, vivido por Jonas Torres, é disputada entre a mãe, Silvana, interpretada por Lucélia Santos, e pelo avô paterno, Oliva, papel de Walmor Chagas. Além de ter de enfrentar o empresário, Silvana precisa lidar com a filha dele. Verônica, encarnada por Maria Zilda Bethlem, disputa com a operária o amor do jogador de futebol Luca, de Mario Gomes. Marieta Severo, Paulo Betti e Nuno Leal Maia também estavam no elenco da novela.
24/07 - Giulio Lopes, 52 anos.
25/07 - Beatriz Segall, 86 anos, e Ney Latorraca, 68 anos.
26/07 - Guilhermina Guinle, 38 anos.
27/07 - Bemvindo Sequeira, 65 anos, Cássio Reis, 35 anos, e Andréia Horta, 29 anos.
28/07 - Pedro Brício, 40 anos.

Um historiador do cotidiano

BRUNA MAZARIN

BRUNA MAZARIN

Contar história e ter um passado faz parte do princípio básico de qualquer ser humano. Desde as pinturas rupestres, passando pela escrita, até chegar a vídeos e imagens digitais, o homem sempre encontrou um jeito de traçar sua história e guardar seu passado. Mas para o professor de Letras e doutor em Literatura e Filosofia, Márcio Jabur Yunes, não há maneira mais rica e fidedigna de se contar a história de um povo do que por meio de seus causos, das histórias do dia a dia, dos personagens que integram esse meio. Autor de dois livros com causos de Pinhal —Rainha da Serra: a verdadeira história da loucura e da galhofa e Rainha da Serra: as histórias que faltaram da loucura e da galhofa—, Yunes, acompanhado de uma taça de vinho em uma varanda na rua Vigário Montenegro, conta histórias de tempos nostálgicos, de uma época em que a moda eram relacionamentos cara a cara —e não face a facebook. Para ele, a maior riqueza que nós temos é o passado, que dá base para construirmos um futuro.

Como surgiram os dois livros que trazem mais de 100 causos de Pinhal?
O primeiro livro surgiu quando eu fui ao lançamento de um livro de amigos meus. Nesse dia eles lançaram um livro que continha 75 causos. Eram cinco pessoas, cada um falando de sua cidade. No mesmo dia, cheguei em casa por volta das 10 da noite e pensei: cinco pessoas com 75 causos; se eu chegar agora lembro muito mais que 75. Fiquei então até umas 11 da noite anotando e lembrando alguns casos. Algum tempo depois, Pinhal completava 150 anos e eu resolvi fazer 150 causos, um para cada ano. Fiz em três dias esse livro. Fui até uma gráfica e perguntei se eles aceitariam fazer. Faltava só a capa. Inicialmente, peguei uma foto d'A Pauliceia. Levei para o artista plástico Tebaldo Simionato mas, por alguns problemas, ele não pôde fazer a capa. A editora havia me pedido a capa, mas eu tinha devolvido a foto. Foi então que eu peguei o folhetinho com a foto d'A Pauliceia e levei para uma amiga minha em São Paulo. Ela fez, mas não quis usar aquela foto, usou uma aérea da praça da Independência e destacou A Pauliceia como um ponto de luz. Ela fez uma coisa que deixou a foto meio indefinida, sem saber se é dia ou noite. Quisemos interpretar a visão do bêbado —e por isso a foto saiu um pouco tremida também. Ficou uma arte muito bonita. Eu fiz até uma brincadeira durante a apresentação do livro em São Paulo, em que tinha um encarte que dizia que o livro estava um pouco caro —em Pinhal eu dei uma reduzida no preço— aí eu falei: se você está achando muito caro o livro, tem toda a razão, mas você pode arrancar o livro, joga fora e vai ganhar duas vezes, já que não terá o trabalho de ler o livro e ainda ganha um trabalho artístico muito bonito, que é a capa. Eu tinha tantos causos que no lançamento do primeiro livro eu já tinha outros para contar. Foi quando surgiu o segundo livro. E todos os meus livros escrevi à base de caneta e papel. Não me dou bem com tecnologias (risos).

O senhor se considera um historiador do cotidiano?
Na verdade, não sei. Acredito que muitas vezes aprendemos mais sobre uma cidade com os seus causos, com essa história viva. No primeiro livro que fiz, tem quase 300 personagens, porque em um causo envolve mais de uma pessoa. Assim você conhece essas pessoas, essa época, essas histórias. Paulinho da Viola fala uma frase que é totalmente verdadeira para mim: 'eu não vivo no passado, mas o passado vive em mim'. É muito bonita essa frase e muito verdadeira. Você precisa do passado para ter uma história. A maior riqueza que nós temos é o passado. O que dá base para construirmos um futuro é o passado. O passado é a maior necessidade do ser humano. Não é a experiência que conta. Como dizia um autor inglês —mas a frase ficou famosa em uma entrevista de um escritor brasileiro quando falava sobre sua velhice—, a experiência é um farol que ilumina as ondas que vamos deixando para trás. Ou seja, não serve para nada. E isso é verdade porque cada situação da vida é nova, são novos problemas, novas situações que você vai ter de aprender a resolver naquele momento. Por exemplo: toda a experiência que eu tenho não serve de nada quando o assunto é computador, porque eu não sei mexer.

Você remonta muito de seus causos na antiga A Pauliceia. O que representou o fechamento dela?
Eu escrevi um texto no dia em que fechou A Pauliceia e teve uma boa repercussão. Na mesma edição, liguei pro **AC** e perguntei se tinha alguma pauta sobre o fechamento d'A Pauliceia e disseram que não. Então dei a ideia de fazer algo, mas disse que, independente disso, iria lá tomar uma última cerveja. Então combinei de ir na sexta-feira tomar um último chope, mas A Pauliceia fechou antes. Então tiramos uma foto minha olhando para A Pauliceia fechada com uma expressão: como assim? Claro que tudo orientado pelo fotógrafo. A primeira página do jornal teve uma repercussão muito boa. Claro que foi uma encenação, mas que surtiu o efeito desejado, porque a foto dizia mais do que qualquer palavra. Quando estava em Pinhal, costumava ir toda tarde até A Pauliceia, mas eles colocavam músicas ruins, de rádio FM, fazendo propagandas. No bar você vai para conversar com os amigos ou ficar sozinho, aproveitando. Teve um dia que saí d'A Pauliceia com a minha cerveja e fiquei na frente da grade. Se era para fazer isso, por que ir até A Pauliceia? Mas ainda assim eu ia de manhã para tomar café. Entretanto, nos últimos tempos, eles tinham aposentado a máquina de café expresso e puseram outra. Fui tomar café lá e estava horrível. Então, aos poucos, fui deixando de ir. Mas claro que A Pauliceia foi uma perda terrível. Acho um absurdo A Pauliceia fechar. Claro que o proprietário não é obrigado a perder dinheiro por causa de uma tradição, mas penso que as empresas, a população e a própria Prefeitura deveriam ter se mobilizado para que isso não acontecesse. Era uma tradição de muitos anos.

O senhor cita em um dos artigos que escreveu uma frase de Buñoel que diz que 'sem bares a vida seria impossível'...
Um dos maiores orgulhos que tenho na vida é de uma lista que saiu dos dez mais bonitos cafés e bares do mundo. Quando vi a lista, percebi que estive em todos eles. Mas, por outro lado, penso de que vale conhecer os mais belos do mundo e não poder ir, na minha cidade, a um bar com um amigo meu? Antigamente, quando eu saía da minha casa para ir até a Vovó Joana, passava em seis bares. Hoje não tem mais nenhum. Isso é uma pena. Certa vez, quando disse isso em um artigo, também escrevi que dedicava uma frase a um amigo meu —amigo que, na verdade, não existia, era eu mesmo, mas como ia sair no jornal, achei melhor dedicar a alguém e não me expor tanto— Pinhal tem 18 faculdades e nenhum bar, mas preferia mil vezes que tivesse 18 bares e nenhuma faculdade. É claro que o ideal é ter os dois, mas, na escolha, o bar é mais importante. Falando sério, como professor que sou. Aprende-se muito mais nos bares. O lamentável é que Pinhal não tem público para sustentar um único bar. Se desse lucro, haveria 12 bares. Eles foram fechando porque não tem público suficiente para manter um bar. É duro dizer isso, mas é uma decadência evidente. É um dado objetivo, e não saudosista, dizer que Pinhal era melhor. No bar aprendemos chistes. São coisas simples, mas que explicam muito mais. Por exemplo: quando falamos de traduções de poesias tem uma frase que diz tradutor, traidor. Outra, mais divertida, explica que tradução é igual mulher: se é bonita não é fiel, se é fiel não é bonita. Claro que é uma brincadeira, mas que consegue explicar muito mais. O bar é mais democrático também. Na faculdade tem o professor que detém o poder. Muitas vezes não detém nem o conhecimento, como é o caso de pós-graduação, que o professor não sabe mais do que você porque são professores universitários também. Mas no bar existe a democracia. O bar tem essa vantagem que é de igual para igual.

A rotina atual da sociedade a torna mais alienada a esses causos do cotidiano?
Acho que a tecnologia não necessariamente aliena. Um lado negativo é que afasta as pessoas do convívio social. É necessário analisar qual é a medida do custo e do benefício dessas tecnologias. As pessoas estão muito mais trancadas em casa. Na rua da minha casa, na época que eu era criança, por exemplo, as pessoas jantavam cedo e depois a rua se enchia de crianças e eu escutava o barulho da molecada e ia lá correndo para brincar. Agora essa rua fica vazia, só passa carro às vezes, tudo é silencioso. No tempo da novela de rádio, as pessoas colocavam as cadeiras na calçada e o rádio na janela e ficavam comentando umas com as outras o que acontecia. Ou seja, o rádio promovia essa relação entre as pessoas. Hoje, você não vê mais isso. As próprias casas eram diferentes, com janelas e portas voltadas para a rua para haver essa interação, com quintal e tudo mais. Hoje as casas têm muros enormes e praticamente sem nenhum quintal. As próprias construções refletem esse isolamento. Mas, ao passo que temos as novas tecnologias, ao invés delas facilitarem o dia a dia, elas abarrotam ainda mais essa rotina.

Um dos questionamentos frequentes é a lacuna histórica existente no município. Como analisa isso?
Antes quero propor um questionamento: se tivesse hoje o centenário de Pinhal viria o governador de São Paulo para as festividades? Em 1949 [ano do centenário] veio o presidente da República aqui. Quando tinha eleição para presidente da República, os candidatos vinham fazer discurso aqui. E, para governador, sempre. Era impossível imaginarmos que um candidato a governador não viesse aqui discursar. Houve uma perda de importância. Hoje, nem pensar que vem algum governador discursar aqui. E é claro que não vem porque a população é pequena, tem pouca expressão de votos. Essa questão se repete pelo Brasil todo, que não preserva memória. É uma lacuna terrível porque se não temos passado, perdemos muito. Perdemos a base essencial para construção de um futuro.

Hoje a história é passada essencialmente de forma documental Perdeu-se a tradição de sentar com as antigas gerações e escutar suas histórias...
É sempre uma riqueza muito maior quando a história é passada por esse boca a boca. A rima e o metro, por exemplo, existem para facilitar que as pessoas se lembrem. Uma música, por exemplo, que você não lembra direito, mas sabe que está errada porque não está certo o metro. É isso. Isso surgiu em uma época pré-escrita em que existia a necessidade de se lembrar da história e contavam-na com esses metros e rimas. Era a maneira de transmitir o conhecimento. Se você pega Ilíadas e Odisseia, são epopeias que resgatam a história dos Aqueus, a grandeza perdida de um povo. Tanto que a poesia moderna não precisa mais das rimas. Pega a poesia moderna do Brasil a partir da semana de 22 não tem rima, porque não precisa mais desse recurso. Mas a perda desse costume de falar, contar algo, ouvir, faz com que coisas preciosas sejam perdidas no tempo.

Quando soube que A Pauliceia fecharia, Márcio quis ir tomar sua última cerveja lá, mas, quando chegou, já estava fechada AC 20/8/2010

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

Sandra e Nylsinho
A cerimônia civil de casamento de Sandra e Nylsinho aconteceu no dia 14 de julho seguida de um animado almoço na companhia de amigos e familiares. Parabéns e felicidades ao casal.

Noivos Sandra e Nylsinho

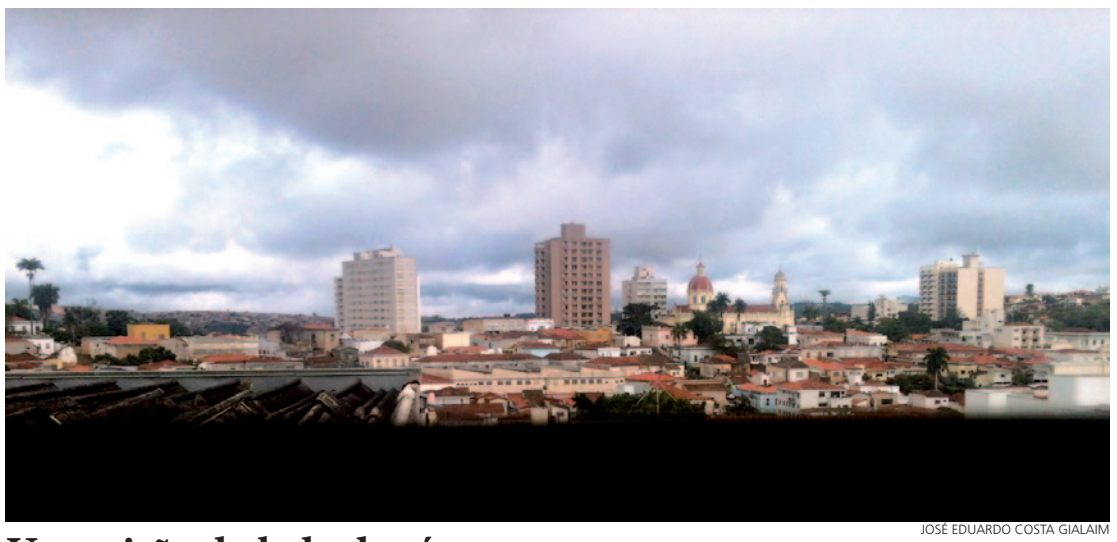
FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Alessandra e Cássio
O Ministério da Fé Bíblica foi o templo escolhido pelo casal Cássio Cunha e Alessandra Barbosa para firmarem sua união. Com cerimônia religiosa e civil ministrada pelo pastor Alan e com recepção no Restaurante Celeiro, pais, padrinhos e amigos estiveram presentes para prestigiar o momento com os noivos.

Maria Eunice, Claudinha, Giovana e Nina

Nylsinho, Marciene, Sandra, Giovan e Marcela

um olhar d'acidade



JOSÉ EDUARDO COSTA GIALAIM

Uma visão do lado de cá

Por **JOSÉ EDUARDO COSTA GIALAIM** | Câmera: iPhone

Foto tirada da janela do 4º andar do Hospital Francisco Rosas

Anfarmag
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FARMACÊUTICOS MAGISTRAIS
Farmácia com Qualidade Monitorada
2012
SINAMM
SISTEMA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO E MONITORAMENTO MAGISTRAL

Excelência no atendimento

Visando à melhoria da qualidade dos medicamentos magistrais ou manipulados, a Erva Doce Farmácia de Manipulação aderiu, desde 2006, ao Sinamm - Sistema Nacional de Aperfeiçoamento e Monitoramento Magistral. Um programa nacional de certificação implementado pela Anfarmag - Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais. Um investimento na adoção de regras ainda mais rígidas para melhoria e manutenção de alta qualidade no atendimento, nas formulações, na sua preparação e na capacitação técnica dos profissionais.

Isso significa que as farmácias magistrais preparam seus medicamentos com eficiência e qualidade.

Através de um trabalho comprometido e objetivo, a Erva Doce vem atuando em Espírito Santo do Pinhal, visando garantir a excelência das atividades técnicas, das matérias-primas utilizadas, além do acesso à saúde na comunidade.

ERVA DOCE
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E HOMEOPATIA
rua Pinheiro Machado, 143 | **3651-5492**

EM BREVE MAIS UMA
NOVIDADE DA EPTCEL
FOTOGRAFIA E ACESSÓRIOS

eptcel
fotografia e acessórios

CÂMERAS | REVELAÇÃO | 3X4 | PORTA RETRATOS | ACESSÓRIOS EM GERAL

Elemento transformador

Com design inspirado e bom conjunto mecânico, Korando mostra a nova cara da SsangYong

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

FOTOS: JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

No Brasil, os carros da coreana SsangYong são conhecidos principalmente pela estranheza de seu design. Seja por uma ousadia extrema, caso do Actyon, ou simplesmente pela desarmonia das linhas, como o Rexton. Não conquistaram muitos consumidores mas, quando o faziam, era mais pela relação custo/benefício do que pela beleza. A parceria com a Mercedes-Benz, que autorizava o uso de motores antigos, também chamava a atenção. Entretanto, desde que beirou a falência e foi absorvida pela indiana Mahindra, depois da crise de 2008, a SsangYong decidiu mudar. E a terceira geração do Korando é o que melhor marca essa nova fase. O modelo havia saído de linha em 2006 e voltou em 2010 com vários evoluções. Ganhou design do italiano Giorgetto Giugiaro, um moderno propulsor próprio —a diesel— e equipamentos que o nivelam a concorrentes muito mais tradicionais.

A fórmula está funcionando bem no Brasil. Lançado por aqui em agosto do ano passado, o Korando começou a ir bem nas vendas em 2012 e já é o SsangYong mais vendido no país. Nos seis primeiros meses do ano, foram 578 unidades vendidas, pouco menos que Toyota RAV4 e Peugeot 3008, mas ainda longe dos compatriotas Kia Sportage e Hyundai ix35. O bom desempenho se explica facilmente no custo/benefício. Apesar de ter preço inicial elevado, de R$ 98.900, o Korando é o único do segmento com motor a diesel e tração integral, itens que podem aumentar o preço de um utilitário em cerca de R$ 25 mil. A título de comparação, um Sportage com 4X4 parte de R$ 97.400. E tem propulsor a gasolina.

A concepção mecânica mais robusta é resultado da herança do Korando. A primeira geração do utilitário surgiu em 1983 com foco no "off-road". O visual era semelhante ao de um jipe, inclusive com um "snorkel" para uso em superfícies alagadas. As evoluções do modelo não mudaram muito a sua aplicação. Até 2006, quando a segunda geração deixou de ser fabricada, o SUV ainda apostava mais na robustez do que no luxo. Depois de quatro anos de férias, o Korando foi ressuscitado já sintonizado no segmento de crossovers médios.

Esta terceira geração já foi concebida sob a batuta da Mahindra. O nome se manteve —que na verdade é uma contração de "Korea can do", inglês para "A Coreia é capaz de fazer"—, mas a inspiração nos compatriotas é evidente. O porte é ligeiramente menor —ele é 3 cm mais curto e 2 cm mais estreito que o Sportage, por exemplo—, mas a proposta é de um confortável utilitário urbano. A plataforma é em monobloco, pela primeira vez em um modelo da marca. E o design acompanhou essa nova urbanidade. Faróis e grade formam um conjunto agressivo, enquanto frisos cromados no contorno da grade e na linha do para-choque emprestam algum requinte. O perfil é marcado principalmente pelos para-lamas pronunciados e pelo caimento acentuado do teto. Atrás estão as lanternas verticais, as saídas duplas de escape e mais detalhes cromados.

Algumas características "lameiras" do antigo Korando, porém, se mantiveram. No Brasil, a única versão vendida traz um motor 2.0 turbodiesel fabricado pela própria SsangYong. Ele desenvolve 175 cv a 4 mil rpm e 36,7 kgfm entre 2 mil e 3 mil rotações aliado sempre a uma transmissão automática de seis velocidades. A tração é integral sob demanda. O que significa que a força só é enviada às rodas traseiras quando o sistema percebe perda de aderência nas dianteiras. Para ajudar nas situações fora de estrada, existe a opção de travar o diferencial central, que divide a força do motor igualmente entre os dois eixos.

Em relação a equipamentos, falta um pouco de luxo ao Korando —principalmente na versão de entrada, a GL. Vendida a R$ 98.900, ela traz o básico, como ar-condicionado manual, direção elétrica, rádio, computador de bordo, airbag duplo e ABS. Na intermediária GLS, que custa R$ 110 mil, aparecem os bancos de couro, sistema de multimídia com tela sensível ao toque e o controle de estabilidade. Apenas na topo, a Executive, o Korando recebe um teto solar e o banco do motorista com ajustes elétricos. Para isso, a SsangYong cobra R$ 115 mil. Em nenhuma delas existem itens como sensores de estacionamento, chuva e luminosidade, ar digital ou retrovisor eletrocrômico, por exemplo.

No exterior, o Korando se vale muito de sua tradição. É o modelo sul-coreano em produção há mais tempo na história, com boa herança "off-road". No Brasil, a aposta para superar a desconfiança de uma marca famosa por seus estranhos modelos é o custo/benefício. Mas que, evidentemente, se baseia também na capacidade fora-de-estrada que a conjunção de tração integral com motor a diesel propõe.

Ponto a ponto

Desempenho – É um dos destaques do utilitário coreano. O 2.0 turbodiesel tem comportamento acertado para um carro do porte do Korando. O torque é elevado e surge em uma faixa de rotação interessante. Basta atingir os 2 mil giros para a força máxima estar disponível. Para se ter noção, o zero a 100 km/h é feito em pouco menos de 11 segundos, uma boa marca para um veículo de 1.700 kg e com motor a diesel. A transmissão automática de seis marchas também mostra um trabalho honesto. Ela realiza trocas com velocidade e não costuma hesitar entre as marchas. Nota 8.
Estabilidade – O Korando se comporta bem de acordo com sua arquitetura. Isso significa que, em curvas fechadas, o centro de gravidade e o peso elevado criam uma tendência a sair de frente no limite. Outro ponto negativo é a ausência de controle de estabilidade na versão testada. Ao menos, a suspensão é bem calibrada, o que impede que a carroceria role muito, o que preserva a sensação geral de segurança. Além disso, quando as rodas dianteiras perdem aderência, o sistema de tração joga a força para o eixo traseiro, o que ajuda no controle. Nas retas, a direção elétrica se mostra pouco precisa. Em alguns momentos, são necessárias correções muito grandes no volante. Nota 6.
Interatividade – Não há mistérios para dirigir o Korando. Todos os comandos vitais são bem posicionados e intuitivos. A visibilidade é boa graças à altura do utilitário. Na hora de manobrar, a direção elétrica ajuda bastante por ser leve, mas faltam sensores de estacionamento. A opção de trocas manuais da transmissão é muito confusa. Os dois botões na alavanca são muito pequenos e as teclas no volante são posicionadas junto aos comandos do rádio, em lugar pouco usual. Nota 7.
Consumo – O SsangYong Korando fez a razoável média de 9,6 km/l de diesel. Nota 7.
Conforto – A suspensão deixa o Korando um tanto "vivo" na cidade. Mesmo sendo um carro montado em monobloco e com suspensão traseira independente, o utilitário reage muito aos buracos, o que afeta o conforto. O isolamento acústico é decente quando as janelas estão fechadas. Além de não fazer muito barulho, o motor a diesel não transfere vibrações para o interior. Há bastante espaço na cabine. Os 2,65 metros de distância entre-eixos permitem que cinco adultos se acomodem sem grandes dificuldades. Nota 6.
Tecnologia – A terceira geração do Korando, lançada em 2010, trouxe diversas inovações. Além de ser o primeiro SUV da SsangYong em monobloco, usa um motor próprio que se torna um dos destaques do modelo. Com funcionamento até suave, ele entrega ótimo torque já em rotações baixas. A transmissão também é eficiente e a distribuição de tração e o bloqueio de diferencial ocorre sem perturbar o motorista. Falta, no entanto, um controle de estabilidade, item mandatório em um carro com corpo de utilitário, mas que provavelmente será mais utilizado na cidade. Nota 8.
Habitalidade – O utilitário da SsangYong tem um grande número de porta-trecos na cabine. Não é difícil achar lugares para colocar objetos de uso rápido. Mesmo sendo "altinho", entrar e sair do Korando não é uma tarefa complicada. O porta-malas leva 486 litros, número que supera o da concorrência. Nota 8.
Acabamento – Apesar de não ser um destaque do carro, o acabamento interno do Korando não deixa a desejar em relação à maioria dos rivais diretos. Não que seja luxuoso, mas também não decepciona. Os materiais são rígidos em sua grande maioria, mas os encaixes são precisos. O volante é revestido de um couro e os bancos em tecido. Nota 7.
Design – É um dos maiores diferenciais do Korando – em relação até aos outros carros da própria marca. Desenhado pelo italiano Giorgetto Giugiaro, o visual é moderno com linhas retas e linha de cintura elevada. Diante de um segmento recheado de rivais com design inspirado, é um atributo importante. Nota 8.
Custo/benefício – Não falta nada de importante em termos de equipamento na versão de entrada. Mas também não tem grandes luxos. Só que em seu segmento, o Korando é o único que tem motor diesel. Além de ser mais econômico, dá maior força no off-road e tem maior durabilidade. E isso nem é repassado integralmente para a etiqueta de preço. Quando comparado aos rivais igualmente equipados a gasolina, o modelo da SsangYong é apenas 10% mais caro —nessa faixa do mercado, essa diferença de motorização a gasolina para diesel implicaria um aumento de 30%. Nota 8.
Total – O SsangYong Korando somou 73 pontos em 100 possíveis.

Impressões ao dirigir

Estranho no ninho

É preciso um certo esforço para associar o Korando à marca SsangYong. Primeiro porque é visualmente bem resolvido. Diferentemente do restante da linha da marca coreana, agrada aos olhos e até chama a atenção na rua. A marca também ainda é desconhecida de grande parte do público, o que ajuda a aumentar a quantidade de curiosos ao redor do Korando.

A mesma coisa acontece no interior. A cabine não segue a estratégia adotada no exterior e tem linhas mais tradicionais, embora agradáveis. Os materiais também são honestos e os encaixes, precisos. Mesmo assim, existe uma ligeira impressão de falta de requinte. O rádio é simples demais —sistema de multimídia só está disponível a partir da configuração intermediária— e não existe sensores de luminosidade e de chuva. Além disso, alguns comandos são mal localizados, caso do controle do computador de bordo, posicionado no console, lugar pouco comum. O botão que bloqueia o diferencial central fica escondido atrás do volante. O espaço do habitáculo é suficiente até para cinco adultos. Entretanto, como o cinto de segurança do assento central é abdominal, o mais indicado é levar uma criança ali. No porta-malas cabem 486 litros e os acessos são corretos.

Ao volante, o Korando se dá bem. O principal destaque é o motor 2.0 turbodiesel. Ele responde prontamente às pisadas do acelerador e dá boa agilidade para o utilitário de mais de 1.700 kg. O torque máximo de 36,7 kg disponível entre 2 mil e 3 mil rotações é mais que suficiente para um carro com a aplicação e proposta do Korando. A transmissão automática de seis velocidades se entende com facilidade com o propulsor e fornece trocas rápidas e suaves. O escalonamento é correto e não há buracos no ganho de aceleração. A ideia da SsangYong era que, se fosse necessário, as teclas manuais pudessem dar um toque mais esportivo ao modelo. Existem dois botões na lateral da alavanca de marchas, como o que existe na Chevrolet Captiva, e outros dois na parte da frente do volante, junto aos comandos do rádio. Ficam em posição pouco usual e confusa. Isso acaba exigindo uma certa intimidade com o modelo para se ter um uso mais intuitivo.

O rodar do SsangYong é agradável. A suspensão traseira multilink tem ajuste um rígido, o que acaba fazendo com que o carro chacoalhe nos buracos, mas nada que incomode muito. Nas curvas, o modelo mantém a sua trajetória na maoria das vezes. Quando o ímpeto é muito grande, a tração integral ajuda a segurar tudo no lugar. Entretanto, mesmo assim falta o controle de estabilidade. É comum os pneus cantarem e ocorrer um certo deslizamento durante uma condução mais esportiva.

Ficha técnica

Motor: A diesel, dianteiro, transversal, 1.998 cm³, com quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, turbocompressor com intercooler. Acelerador eletrônico e injeção do tipo Common Rail.
Transmissão: Câmbio automático com modo manual sequencial de seis marchas à frente e uma a ré. Tração integral sob demanda. Não oferece controle de tração.
Potência máxima: 175 cv a 4 mil rpm.
Torque máximo: 36,7 kgfm entre 2 mil e 3 mil rpm.
Diâmetro e curso: 86,2 mm X 85,6 mm. Taxa de compressão: 16,5:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson. Traseira independente do tipo multilink.
Pneus: 255/55 R18.
Freios: A discos sólidos nas quatro rodas. Oferece ABS.
Carroceria: Utilitário esportivo em monobloco, com quatro portas e cinco lugares. Com 4,41 metros de comprimento, 1,83 m de largura, 1,71 m de altura e 2,65 m de distância entre-eixos. Oferece airbags frontais de série.
Peso: 1.747 kg.
Capacidade do porta-malas: 486 litros.
Tanque de combustível: 57 litros.
Produção: Pyungtaek, Coreia do Sul.
Lançamento mundial: 2010. Lançamento no Brasil: 2011.
Itens de série: Ar-condicionado manual, direção elétrica, rádio/CD/MP3/USB/Aux, cruise control, volante multifuncional, airbag duplo, ABS, trio elétrico e bloqueio do diferencial central.
Preço: R$ 98.900.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 60.000,00.

CASA Jardim Haydee - quarto, sl., coz., banh., entrada p/carro e quintal. Preço R$ 90.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl. 2 ambientes, lavabo, copa/coz., a. serviço, gar., fundos com 1 quarto, banh., a. serviço entrada para carro. Obs. todas as dependências com armários.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco
Venda - Compra - Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Jardim Universitário - 3 dorms.(suíte) tudo com armário, sl., sl. Tv, sl. jantar, coz., banh., gar. e edícula no fundo. Ref: 1759-1

CASA - Rua Marquês do Herval - 3 dorms.(suíte) tudo com armário, sl., coz., banh., lavand., gar. e quintal. Ref: 1759-2

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Vila da Faculdade - 2 dorms., copa, coz., sala, banh., gar. e quintal. Ref: 1758-1

CASA - Carvalho Pinto - 2 dorms., sl., coz., banh., sem gar., quintal gramado. Ref: 1756-1

COMERCIAL - R. Barão de Mota Paes - 100 m2 (tudo novo). Ref: 1744-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Centro - 2 dorms. (suíte), sl., coz., banh., gar., área de lazer e quintal. Ref: 1676-5

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms., 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Cruzeiro – 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Fundo- 1 dormitório, banheiro, lavanderia. Ref: 1738-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

CASA Carvalho Pinto, 3 dormitórios., suíte, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Ref.: 1701-A

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO – Centro - gar., sl. estar e jantar., 3 dorms.(sendo 1 suíte), banh. social, coz., á. de serv., dorm. de empregada com banh.

Casa – Parque do Colégio - entrada para carro, varanda, churrasq., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal com piscina inacabada.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rosa Cavagnoli - Pq. da Figueira - gar, em anexo 1 escritório c/ banh., área, sl., sl. de estar, lavabo, 3 dorms. c/ armários (sendo 1 suíte), banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Av. Ângelo Guerino - São Pantaleão - 3 sls. com banh.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

APTO – Rua Capitão Joaquim Vilas Boas – Parque do Colégio - gar., sl., sl. de jantar, 2 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl./ estar, 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0267) **Jd. Varam –** 2 Dorms., sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) – Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

MONTANA CONQUEST 1.8 2005 COMP. - AR. ENT.: 9.000,00 + 48X 469,00

PRISMA 1.4 MAX 2009 D.H./AR. ENT.: 8.400,00 + 48X 449,00

GOL 1.0 2001 16V 4P. ENT.: 3.800,00 + 36X 469,00

GOL SPECIAL 1.0 2001 8V 2P. ENT.: 3.500,00 + 36X 469,00

PALIO FIRE 1.0 2003 4P. ENT.: 4.000,00 + 36X 499,00

CELTA 1.0 LIFE 2006 2P. ENT.: 6.900,00 + 48X 329,00

CONSULTE NOS PARA PLANO S/ENTRADA

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE

COMUNICADO

GORETI & CHININI

COMUNICADO

A **LOJA GORETI E CHININI II**, CNPJ 05.856.816/0001-35, situada à Rua Cel. Joaquim Vergueiro, Nº 150, Centro, comunica a seus clientes e amigos que a partir do dia 23 de julho, estará atendendo à LOJA GORETI E CHININI, CNPJ. 96.597.364/0001-70, rua Roberto Benedito Tenório, nº 8, Parque do Colégio.

EDITAL

EDITAL DE 1° E 2° LEILÃO, EXPEDIDO NOS AUTOS DE AÇÃO OBRIGAÇÃO DE FAZER, FEITO N° 1252/04, em que figura como Requerente PEDRO BRENTEGANI & FILHOS LTDA e como Requerido VITÓRIO ZORZETTO NETO. O DOUTOR HEITOR SIQUEIRA PINHEIRO, MM. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DESTA CIDADE E COMARCA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no **dia 24/7/2012** às 14h, no átrio do Edifício do Fórum "Plinio Barreto", situado na praça Dr. Boa Vista, n° 221, centro, nesta cidade, estará(ão) sendo levado(s) em primeiro Leilão, a quem mais der e maior lanço oferecer, desde que superior à importância da avaliação que em data de 27/4/2010 importava em R$ 1.771.607,50 (Um milhão, setecentos e setenta e um mil, seiscentos e sete reais e cinquenta centavos) estando a divida em 11/6/2012 em R$ 216.681,51 (Duzentos e dezesseis mil, seiscentos e oitenta e um reais e cinquenta e um centavos), o bem arrestado (arresto convertido em penhora conforme r. despacho à fls. 247 dos autos), constante(s) do seguinte: **"UMA GLEBA DE TERRAS, SITUADA NO IMÓVEL DENOMINADO CÓRREGO FUNDO OU CHÁCARA NASCIMENTO, EM PERÍMETRO URBANO DESTA CIDADE, COM UMA CASA RESIDENCIAL E OUTRAS CONSTRUÇÕES MODESTAS, MEDINDO DITA GLEBA MAIS OU MENOS 3.074,00 M², CONFRONTA COM UMA FAIXA DOADA PELOS ANTECESSORES TRANSMITENTES À PREFEITURA MUNICIPAL PARA CONSTRUÇÃO DA RUA JUNTO À ESTRADA ESTADUAL DE RODAGEM DO DER, A DISTÂNCIA DE 54 M, COM SUCESSORES DE GABRIEL VITOR DO NASCIMENTO (CONFRONTAÇÃO OPOSTA À PRIMEIRA) NA DISTÂNCIA DE 53 M COM A FAIXA DOADA À PREFEITURA MUNICIPAL PARA A CONSTRUÇÃO DE RUA EM SEGMENTO À RUA UM DA VILA SÃO MARCOS, NA DISTÂNCIA DE 60,5 M E COM TERRAS DE NICOLAU TOLENTINO DO NASCIMENTO E OUTROS, NA DISTÂNCIA DE 54,5 M, MATRICULADO JUNTO AO CRI LOCAL SOB N° 9.208, REGISTRADA À FLS. 018, LIVRO 2-AT", estudando na posse do executado Vitório Zorzetto Neto,** brasileiro, casado, comerciante, RG 9.945.540 SSP/SP, CPF 059.088.078-00. **FAZ SABER OUTROSSIM**, ainda, que não alcançado em primeiro leilão preço superior ao da avaliação, referido(s) bem(ns), no **3/8/2012,** às 14h, no local acima mencionado, será(ão) vendido(s) pelo maior lanço, não sendo aceito lanço que ofereça preço vil, que não baste para a satisfação de parte razoável do débito (art. 692, do C.P.C.). Dos autos não consta a existência de ônus, recurso ou causa pendente sobre o(s) bem(ns) a ser(em) arrematado(s). Fica(m) desde já o(a)(s) executado(a)(s), **VITÓRIO ZORZETTO NETO**, intimado(a)(s) das datas supra, a título de cautela. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou o MM. Juiz de Direito, que se expedisse o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de São João da Boa Vista-SP, Segundo Ofício Judicial, aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e doze (22/6/2012). Eu **ANA CELIA ESPINOSA TEIXEIRA**, Escrevente Técnico Judiciário, matrícula n° 350.633-6, digitei. Eu, **NILDEMAR JORGE DOS REIS**, Supervisor de Serviço, matrícula n° 303.329-0, conferi e o assino abaixo, juntamente com o MM. Juiz desta 2ª Vara.

BEL. NILDEMAR JORGE DOS REIS
Supervisor de Serviço

Matricula n° 303.329-0

HEITOR SIQUEIRA PINHEIRO
Juiz de Direito

Nota: Imóvel localizado em São João da Boa Vista, onde funciona a agência de tratores, Massey Fergusson, prédio da antiga Auto Boa Vista Ltda.

ESPORTE CLUBE COMERCIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam os srs. sócios do Esporte Clube Comercial em dia com suas mensalidades, CONVOCADOS a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL, a ser realizada em 26 de Agosto de 2012 próximo, em sua sede social, situada á Rua Barão de Mota Paes n° 205, nesta cidade, às 8h, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos sócios com direito a voto, e, em segunda convocação, às 9h, com qualquer número de sócios com direito a voto, para de acordo com art. 45 do Estatuto Social, deliberarem sobre:

a) Eleger os membros do CONSELHO DELIBERATIVO e do CONSELHO FISCAL para o período de Setembro de 2012 a Outubro de 2014.
O voto é pessoal e não será permitido por procuração.
De conformidade com art. 48 parágrafo 6º, do mesmo Estatuto as chapas devem ser obrigatórias a previamente registradas na Secretaria do Clube, com antecedência mínima de 8 (oito) dias da data da eleição, sem o qual não serão admitidas a concorrer ao pleito.

Espírito Santo do Pinhal, 12 de Julho de 2012.

Pedro Adriano Ferriani
Presidente do Conselho Deliberativo

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**CARLOS RAFAEL FERREIRA**	NOME	**AMIRES ANTENESCA FUSCO DA SILVA**
NATURAL	PIRASSUNUNGA – SP	NATURAL	MACAPÁ – AP
NASCIMENTO	29/10/1984	NASCIMENTO	20/8/1981
PAI	ANTONIO CARLOS FERREIRA	PAI	PEDRO ALBERTO MARANGONI RODRIGUES DA SILVA
MÃE	CLAURESDITE MATEUS FERREIRA	MÃE	AMIRES FUSCO DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TOPÓGRAFO	PROFISSÃO	BIÓLOGA
RESIDÊNCIA	CHÁCARA SERTÃOZINHO, CP 20, ESTRADA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO, KM 1,3	RESIDÊNCIA	CHÁCARA SERTÃOZINHO, CP 20, ESTRADA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO, KM 1,3

NOME	**FERNANDO FERREIRA DA SILVA**	NOME	**DANIELA TAVARES DANIEL**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	15/3/1982	NASCIMENTO	6/8/1984
PAI	JOAQUIM FERREIRA DA SILVA	PAI	LUIZ DANIEL
MÃE	ISABEL FERNANDES	MÃE	SUELI TAVARES DANIEL
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	AUXILIAR DE CORTE
RESIDÊNCIA	RUA SEBASTIÃO PASCHOAL SCANNAPIECO, 100	RESIDÊNCIA	RUA ADAUTO DE CARVALHO ROSAS, 31, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU

NOME	**CARLOS CESAR TONIETTI**	NOME	**JULIANA D'ARC DE OLIVEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	28/12/1984	NASCIMENTO	29/1/1987
PAI	ROMUALDO TONIETTI	PAI	ELSON DE OLIVEIRA
MÃE	MARIA HELANA RINCO TONIETTI	MÃE	JOANA D'ARC LOPES DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	GERENTE DE LOJA	PROFISSÃO	AUXILIAR DE CONTABILIDADE
RESIDÊNCIA	RUA BENEDITO GOMES DOS SANTOS, 195, JARDIM VISTA ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA LÁZARO FAGUNDES MICHEL, 120, JARDIM MONTE ALEGRE

COMUNICADO

AUTO POSTO DAS COLINAS LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação N° 63000354, válida até 5/1/2014, para COMÉRCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, à rua Arthur Vergueiro, 405, Centro. Espirito Santo do Pinhal - SP.

MOACIR CUNHA - ME., torna público que solicitou junto à CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação para a atividade de "Agendas, cartazes de propaganda, catálogos, selos, prospectos, matéria" localizada à av. Romualdo de Souza Brito, 800 - Centro. Espírito Santo do Pinhal.

CARMEN L. S. MARTINS - GRÁFICA - ME., torna público que solicitou junto à CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação para a atividade de "Materiais para escritório, impressão para terceiros, serviço de" localizada à rua Francisco José Fernandes, 111- Centro. Espírito Santo do Pinhal.

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

INDICADOR SAÚDE

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

EDITAL

HOSPITAL FRANCISCO ROSAS
Aqui a vida fala mais alto

IRMANDADE DO HOSPITAL FRANCISCO ROSAS

CNPJ nº 54.228.648/0001-49
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Provedor da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 60º Inciso XIII, do Estatuto Social da entidade, vem, pelo presente, CONVOCAR a todos os Irmãos em pleno gozo de seus direitos para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, nos termos do Artigo 22º e seguintes de seus Estatutos, a realizar-se no dia 31 de julho de 2012, às 19:00 horas, em primeira convocação com quorum legal de votação, ou às 19:30 horas, em segunda convocação, com qualquer quorum, na sede social à Rua Teixeira Rios, nº 210, Centro, no município de Espírito Santo do Pinhal – SP, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º Eleição do Procurador

Espírito Santo do Pinhal, 14 de julho de 2012.

William Curi Baena
Provedor

ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

AAP

Atletas pinhalenses participaram de competição em Campinas

TEREZA DELBIN

17 atletas da AAP representaram o município na 2ª Meia Maratona Amil 2012, realizada em Campinas no domingo, 15, com a participação de 322 mulheres e 1181 homens.

O campeão do percurso de 10 km foi o atleta Lourenço Nunes Gomes, com o tempo de 31'21"; no feminino, vitória de Eliete G. Malta, que completou a prova em 38'58".

O primeiro atleta a completar o percurso de 21 km foi Paul Koech Kimutai, com o tempo de 1h02'39"; na categoria feminino, vitória da atleta Consolata Cheyech Anesomuk, após 1h14'05" de prova.

DIVULGAÇÃO

Equipe pinhalense participou das provas de 10 e 21 km; o primeiro pinhalense a completar o percurso foi Vanderlei Del Giudice

Classificação dos pinhalenses

21km

Nome	Geral	Tempo
Vanderlei Del Giudice	44º	1h22'06"
Reginaldo F. da Silva	50º	1h22'58"
Emerson Luis	70º	1h26'30"
Ricardo José Cussolin	97º	1h29'03"
Alberto de Andrade	112º	1h30'16"
Paulo Sérgio Caetano	119º	1h31'14"
Sérgio Bibiano	173º	1h35'44"
Carlos Roberto da Silva	228º	1h40'13"
Reginaldo Domingheti	341º	1h46'56"
Edson Munhoz	350º	1h47'17"
José Domingheti	462º	1h52'50"
Lindomar M. Casalecchi	66ª	1h58'30"
Neusa A. S. Bibiano	67ª	1h58'57"

10km

Márcia R. da Silva	33ª	1h05'24"
José P. de Oliveira	135º	50'46"
Rodrigo S. dos Santos	427º	1h16'21"
Albertino Buzão	434º	1h27'05"

JIU-JÍTSU

Mestre Orlando Saraiva visita Academia Impacto

O mestre Orlando Saraiva, faixa vermelha e preta 8º grau e um dos pioneiros do Jiu-Jítsu no Brasil, esteve na Academia Impacto de Jiu-Jítsu na sexta-feira, 13, para apresentar aos alunos técnicas avançadas da modalidade.

Para os alunos, foi uma oportunidade única para acompanhar de perto toda a experiência e o desempenho de um dos mais respeitados mestres de jiu-jítsu do país, que é também é diretor da Confederação Brasileira de Jiu-Jítsu Esportivo (CBJJE).

A aula do mestre Orlando Saraiva também serviu como preparação para o Campeonato Mundial de Jiu-Jítsu, que teve início na quinta-feira, 19, e será encerrado amanhã, 22, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

A academia será representada por vários atletas que garantiram classificação nas competições disputadas no 1º semestre. No entanto, deve ser destacado que nem todos os atletas classificados para o Mundial participarão da competição devido à falta de incentivo.

DIVULGAÇÃO

Luiz Ernesto e mestre Orlando Saraiva

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
luciolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

ANA BEATRIZ ANDRADE GIARDINI CRP 72796
Psicologia associada à acupuntura
Acupuntura estética facial
tel.: [19] 3651-5992
cel.: [19] 8134-8285
Rua Cel. Antonio Augusto, 204 | centro | Esp. Sto do Pinhal - SP

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br
c.aliperti

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Assine o A Cidade
3651-1055 | 3651-8146

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Arremate tecnológico

Honda renova o visual e aprimora a mecânica, mas deixa a eletrônica de fora da nova CBR 1000 RR

EDUARDO ROCHA
AUTO PRESS

As coisas andam rápido no segmento de superesportivas. Em 2008, quando lançou a sexta geração da CBR 1000 RR, o modelo era o que havia de mais moderno no mercado. Tinha diversos itens de alta tecnologia que a deixavam bem à frente das rivais, como um sofisticado controle eletrônico do motor, coletor de escape com três geometrias e matérias mais leves e resistentes. Agora, quatro anos depois, a CBR já é vista como um modelo "tradicional" e meio purista. O único auxílio ao piloto de que dispõe é o ABS. Enquanto as rivais ganharam potência e recursos eletrônicos bem sofisticados nas novas gerações, esta segunda fase da sexta geração da CBR 1000 RR apresenta apenas um aprimoramento do que o modelo já tinha de bom. O arsenal das concorrentes até diminuiu a distância para a CBR 1000 RR, mas não foi suficiente para que fosse ela ultrapassada. Por isso mesmo, em de uma geração totalmente nova, a Honda só fez pequenos ajustes, renovou o visual e devolveu o modelo para a pista.

A segunda fase da CBR de sexta geração manteve exatamente o mesmo propulsor de 178,1 cv a 12 mil giros e 11,4 kgfm aos 8.500 rpm. O que mudou foi a intensidade com que a potência e o torque são liberados. A Honda retrabalhou a central eletrônica para tornar este "despejo" na roda traseira mais suave. Além de redesenhar o mapa de injeção, mudou o mecanismo que abre os dois coletores de escape adicionais, para que ficassem mais progressivos. Com isso, a aceleração ficou absolutamente linear.

Outra alteração mecânica importante foi no grupo suspensivo. O telescópicos dianteiros foram reforçados com a entrada do sistema batizado de BPF —de big piston fork—, que amplia o tamanho do garfo e o volume de óleo dentro das câmras, o que torna a suspensão mais "controlável". Ainda mais porque tem ajustes na pré-carga de mola, na compressão e no retorno. Na traseira, o amortecedor monochoque foi ancorado na própria balança e passa a contar com um segundo cilindro de expansão interno, o que também amplia o volume hidráulico e melhora o controle – além de ter ajuste de pré-carga de mola. Todo este novo conjunto aumentou o peso em quase 10 kg – uma heresia para uma superesportiva.

Em parte, essa "gordura" foi compensada com as novas rodas de liga leve, com 12 raios finíssimos, cada uma delas 3 kg mais leves que as anteriores. No final das contas, o peso a seco da CBR 1000 RR passou de 175 kg para 178 kg. Outra parte desse prejuízo foi minimizado, segundo a Honda, pela melhor aerodinâmica do modelo. Principalmente pelas novas "guelras" na carenagem lateral, responsáveis por fazer o vento contornar a perna do piloto, o que reduz o arrasto. Independentemente da eficiência, no entanto, o novo desenho deixou a superesportiva japonesa bem mais atraente. O conjunto ótico dianteiro ganhou contornos com linhas retas e ficou mais pontiagudo – impressão reforçada pela redução das entradas de ar sob os faróis. A carenagem lateral agora deixa um pouco mais de motor à mostra e a rebeta traseira foi ligeiramente encurtada.

Outra mudança notável foi a troca do conjunto de instrumentos. O clássico conjunto com conta-giros de ponteiros e velocímetro digital foi trocado por um único painel em LCD. A parte superior em curva acompanha a linha do conta-giros, que é em barras, como acontece também com o medidor de combustível. O velocímetro continua digital, como também as informações do computador de bordo e de temperatura do motor.

A CBR 1000 RR 2012 chega nas cores preta, branca com detalhes vermelhos e azuis e vermelha com detalhes branco e preto. O preço é de R$ 56.900 na versão de entrada e R$ 62.900 quando recebe o C-ABS – oferecido apenas na vermelha. E apesar das pequenas mudanças promovidas no modelo, a Honda acredita que vai conseguir emplacar, em média, 200 unidades por mês, coisa de 20% a mais da média atual.

CAIO MATTOS

FOTOS: EDUARDO ROCHA/CARTA Z NOTÍCIAS

Primeiras impressões

Na ponta dos dedos

Indaiatuba/São Paulo – Controles eletrônicos têm dois lados. O primeiro, e mais óbvio, é que eles realmente protegem os pilotos de determinadas bobagens ou abusos que cometem. O outro é que cria uma temerária sensação de "mestre das duas rodas" em pilotos apenas medianos. Não há, porém, dúvidas quanto ao futuro. O auxílio eletrônico à pilotagem chegou para ficar. Resistir é, no máximo, uma forma de ganhar tempo. E foi exatamente este o caso da Honda com a CBR 1000 RR. A crise europeia e o Tsunami no Japão foram fortes argumentos para que a marca decidisse esticar a permanência da atual geração e deixar o investimento numa nova CBR para depois.

Todas as mudanças que a Honda promoveu na CBR serviram para aumentar o controle do piloto. A redução do peso nas rodas, reduz a ação do efeito giroscópico tanto nas curvas como nas frenagens. O reforço de suspensão também visou melhorar a leitura do piso e forçar o contato do pneu com o solo. O novo mapeamento tirou um pequeno dente que havia nas curvas de torque e potência do modeo e tornou a reação ao acelerador mais progressiva e linear. Por último, a alteração na carenagem buscou desviar a saída de ar frontal da perna do piloto. Em todas elas, a busca foi para facilitar o entrosamento com máquina.

O comportamento da CBR na pista de Indaiatuba mostrou exatamente o que a Honda teoricamente defendeu. A aceleração é linear, sem qualquer ameaça de destracionamento, mas chega de forma absolutamente vigorosa. O posição de pilotar, um tanto forçada em baixas velocidades – como é geralmente em superesportivas –, ficou menos sacrificante. A Honda introduziu um suporte plástico nas laterais do tanque, onde pode-se encaixar bem os joelhos e redistribuir o peso sobre a motocicleta – em geral, todo o apoio se concentra no antebraço. Com isso, até mesmo a pilotagem fora de condições de pista ficou mais agradável. A suspensão também mostrou um espectro mais amplo de trabalho. Absorveu bem as irregularidades da zebra – analogamente, o trecho mais parecido com ruas brasileiras – e manteve a neutralidade tanto em acelerações fortes quanto nas frenagens. Na prática, isso mostra que a sexta geração da CBR 1000 RR era mesmo tão bem concebida e construída que mesmo sem controles eletrônicos ainda é capaz de encarar as superesportivas rivais.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, 999 cm³, quatro tempos, quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, duplo comando no cabeçote e arrefecimento a líquido. Injeção eletrônica multiponto sequencial.
Câmbio: Manual de seis marchas.
Potência máxima: 178 cv a 12 mil rpm.
Torque máximo: 11,4 kgfm a 8.500 rpm
Diâmetro e curso: 76,0 mm X 55,1 mm.
Taxa de compressão: 12,3:1
Suspensão: Dianteiro com garfo telescópico invertido, com 120 mm de curso. Traseira do tipo pro lik, com 138 mm de curso e 10 regulagens de pré-carga da mola.
Pneus: 120/70 R17 na frente e 190/50 R17 atrás.
Freios: Disco duplo de 320 mm com quatro pistões na frente e disco simples de 220 mm com pinça com pistão simples na traseira. Oferece C-ABS como opcional.
Dimensões: 2,07 metros de comprimento total, 0,68 m de largura, 1,11 m de altura, 1,40 m de distância entre-eixos e 0,82 m de altura do assento.
Peso: 178 kg (189 kg com ABS).
Tanque do combustível: 17,7 litros.
Produção: Kumamoto, Japão
Preço: R$ 56.900 (R$ 62.900 com ABS).

Dia 22 de junho de 2012 foi realizado em São Paulo, uma reunião do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical-Estadual São Paulo, com a presença do sr. João Batista Inocentini, presidente do Sindinapi Nacional para o relato da reunião da Diretoria Nacional, ocorrida em Salvador-BA. Foram convocados presidente e secretário das sub-sedes. Presente ao encontro o presidente municipal local sr. José Maria Pilla e a secretária geral municipal a sra. Izabel Garcia Martins Corsi.

Na foto da direta para a esquerda 2º Pilla e a 4ª da direita para esquerda Izabel. No centro a presença do presidente Estadual Hélio Herrera Garcia.

Izabel Corsi
secretária

a cidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 28 DE JULHO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 921 | CONCLUÍDA ÀS 23H55 | R$ 2,50

DIVULGAÇÃO

PRÊMIO

Com rotina diária de treinos, Sergio Antonio Biasoto Neto (foto), de 15 anos, participou de competições importantes em Avaré (SP) e em São João da Boa Vista, conquistando excelentes resultados |A6

LA BOHÈME

Pinhal recebe a ópera La Bohème na sexta-feira, 3 de agosto, às 20h30, no Theatro Avenida |B3

PONTO MIS

A partir de agosto, Pinhal terá um Ponto do Museu da Imagem e do Som, no Theatro Avenida. O programa da Secretaria de Estado da Cultura busca levar sessões de filme gratuitas para cidades do estado, promovendo o acesso ao cinema e formação de público |B3

Gerente do PA é demitida durante suas férias

IMAGENS: REPRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal demitiu, na semana passada, a gerente administrativa do Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi, Fernanda Maria Bueno Domingues, e a enfermeira técnica responsável, Kenia Guimarães Conttri. Elas receberam um comunicado de rescisão de contrato de trabalho na sexta-feira, 13. Apesar de o PA pertencer ao Hospital Francisco Rosas, ele é subsidiado pela Prefeitura, tendo em vista que é obrigação municipal prestar esse serviço à população. Entretanto, o caso de Fernanda Maria é diferente. A notificação aconteceu durante período de gozo de férias —concedidas do dia 2 ao dia 31 deste mês, referente ao período de 31 de agosto de 2010 a 31 de julho de 2011 (fotos). De acordo com consultas feitas pelo **AC**, uma empresa não pode demitir um funcionário em pleno gozo de férias e, como faltava uma semana para o retorno de Fernanda às atividades que exercia, torna-se muito danosa a decisão de rescisão de contrato e cabível o pedido de medidas indenizatórias. |A4

AVISO PRÉVIO DE FÉRIAS

ESPIRITO SANTO DO PINHAL/SP, 01 de junho de 2012

Pelo presente comunicamos, Sr(a) **FERNANDA MARIA BUENO DOMINGUES**, portador(a) da CTPS nº **0091296** série **00181**, que serão concedidas Férias de **02/07/2012** a **31/07/2012**, referente ao período aquisitivo de **01/08/2010** a **31/07/2011**.

A importância correspondente as Férias, e se for o caso, ao Abono Pecuniário e o 13º Salário, estará a sua disposição a partir de **29/06/2012**.

Solicito apor seu ciente na cópia deste.

IRMANDADE DO HOSPITAL FRANCISCO ROSAS
CNPJ 54.228.648/0001-49

Empregado(a)

Cópia do aviso de férias da ex-gerente do Pronto Atendimento referente ao período de 2/7 a 31/7/2012

COMUNICADO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO
(Sem Justa Causa/Aviso Prévio Indenizado)

ESPIRITO SANTO DO PINHAL/SP, 13 DE JULHO DE 2012

Pelo presente comunicamos o(a) Sr(a) **FERNANDA MARIA BUENO DOMINGUES**, portador(a) da CTPS nº **0091296** série **00181**, exercendo a função de **GERENTE ADMINISTRATI**, que a partir de **14/07/2012** não mais serão utilizados os seus serviços pela nossa empresa, e por isso, o seu contrato de trabalho em vigor desde 01/08/2006 será rescindido SEM JUSTA CAUSA, sendo assim o Aviso Prévio será Indenizado.

Cópia do comunicado de rescisão do contrato de trabalho emitido em 13/7, período em que a ex-gerente estava de férias

Advogado entra com mandado de segurança contra prefeita municipal

O advogado Paulo de Tarso Mandato Teixeira entrou com mandado de segurança contra a prefeita Marilza Roberto da Costa na sexta-feira, 20, por desobediência civil e improbidade administrativa. O impetrante alega que a prefeita é inelegível em razão de desobediência civil, considerando que ela desrespeitou sentenças proferidas que tratam de inexigibilidade de tributos. O juiz eleitoral William Mikalauskas, na segunda-feira, 23, concluiu que o mandado de segurança não é substituto de qualquer outro instrumento jurídico-processual. "Se a pretensão deduzida em outros processos ainda não foi efetivamente alcançada, deverão ser utilizados os meios pertinentes em cada um dos processos mencionados pelo impetrante e não manejar mandado de segurança indevidamente. A pretensão do impetrante em ver a candidatura da requerida 'suspensa' não está prevista na legislação da matéria e, portanto, é juridicamente impossível, haja vista que tanto a impugnação como a notícia de inelegibilidade prestam-se tão somente a promover —nos casos previstos na lei— o indeferimento do requerimento de registro da candidatura, não sendo meio legal de coação para a consecução de outros —ainda que legítimos— objetivos". Para o juiz, a concessão de liminar é, sem dúvida, impossível ante a inexistência dos requisitos legais. |A5

Guera recorre da sentença que julgou procedente sua impugnação

Guerino Antonio Costa (Guera), candidato a vice-prefeito da candidata à Prefeitura Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, recorreu da sentença dada na sexta-feira, 20, pelo juiz eleitoral de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalauskas, que julgou procedente a ação de impugnação da candidatura proposta pelo Ministério Público. Sua defesa foi protocolada na terça-feira, 24, pelos advogados Ana Luísa Bueno Domingues e Valter José Bueno Domingues. Ontem, 27, o promotor de Justiça Eleitoral, Fausto Luciano Panicacci, apresentou as contrarrazões de apelação e requereu que fosse negado o provimento ao recurso, mantendo-se o indeferimento do pedido de registro de candidatura. O processo agora deve ser encaminhado ao juiz eleitoral para análise e sentença. |A5

Ação de impugnação da candidatura do vereador Chila tem continuidade

A ação de impugnação de candidatura do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) proposta pelo promotor de Justiça Eleitoral, Fausto Luciano Panicacci, continua em andamento. O processo foi baseado na lei complementar 64/90, que diz serem inelegíveis para qualquer cargo os que forem condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial, desde a condenação até o transcurso do prazo de oito anos após o cumprimento da pena. Sua defesa foi apresentada pelo advogado Valter José Bueno Domingues, que questionou o fato de o MP utilizar a data da extinção da pena, e não a do cumprimento da pena, e também a retroação da lei complementar nº 135/10, conhecida como Lei da Ficha Limpa. A pedido do juiz eleitoral, William Mikalauskas, novos documentos foram anexados à ação. Analisados pelo promotor, ele manteve sua posição e pediu que fosse julgada procedente a impugnação, indeferindo o pedido de registro de candidatura de Chila. O vereador Marcelo Palini agora tem até o domingo, 29, para se manifestar. |A2

Morre em Tambaú José Vicente Sales

No dia 21 de julho, José Vicente Sales faleceu, aos 91 anos, na cidade de Tambaú (SP), onde residia. A morte ocorreu devido à paralisação dos rins. Ele era viúvo de Mirtes Sales e deixa os filhos Anamaria, Domingos e Davilson Sales. José Vicente Sales, em 1986, inaugurou a Rádio Vinícola AM em Andradas (MG), contribuindo para o desenvolvimento da cidade. Já pertenceram à Organização Vicente Sales as rádios em Igarapava, Santa Rita do Passa Quatro, Ouro Fino, Tambaú e Casa Branca.

Hoje ainda a integram a Rádio Vinícola AM, Nativa FM e ANTV —estabelecidas em Andradas— e Pinhal Rádio Clube AM e FM, de Espírito Santo do Pinhal. |A4

DIVULGAÇÃO

MULHERES VERMELHAS O espetáculo —que será apresentado hoje, às 21h, no Theatro Avenida— narra a resistência ao autoritarismo por meio de depoimentos reais de mulheres que foram mortas ou barbaramente torturadas durante a ditadura |B1

I SEMANA ASSAD
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP - BRASIL - 2012
Duo Assad | Badi Assad | Barbatuques | Camerata Fukuda | Choro Rasgado | Carlinhos Antunes
www.semanaassad.com.br
27 a 31 de Julho
Oficinas
Shows
THEATRO MUNICIPAL
ENTRADA FRANCA
Realização Apoio Lei de Incentivo à Cultura - Ministério da Cultura Patrocínio
Governo do Estado de São Paulo - Programa de Ação Cultural Patrocínio

DISPARANDO

É impraticável familiar de primeiro grau de prefeito reeleito, mesmo que falecido durante o exercício do segundo mandato, poder candidatar-se ao mesmo cargo no pleito eleitoral subsequente. Tal situação configura o exercício de três mandatos seguidos por membros de uma mesma família no comando do poder público, o que é desestimulado pela Carta da República

WILLIAM MIKALAUSKAS, juiz eleitoral de Espírito Santo do Pinhal, em sentença que julgou procedente a ação de impugnação da candidatura de Guerino Antonio Costa (Guera) proposta pelo Ministério Público

Existem processos que são justos, mas existem muitas ações que verificamos que é injusto que a instituição pague, independente da decisão da Justiça do Trabalho. Mesmo assim, tem de ser pagas

JOÃO ANTONIO LIAN, administrador judicial do Unipinhal, dizendo que a grande dificuldade da instituição são os processos de cunho trabalhista

Mandei um oficio à Câmara onde falo tudo o que fiz e peço providências. Isso foi uma falta de respeito por parte do vereador [João Bertoldo Sobrinho, organizador do evento] com a solicitação de um cidadão. Indigno-me também com a participação da Polícia Militar em uma coisa que vai contra o Código de Trânsito Brasileiro

MARIA CÉLIA DE CASTRO AMARAL, professora aposentada, que fez um BO alegando perturbação da ordem em razão de um buzinaço ocorrido durante a carreata da Festa do Caminhoneiro

Fizeram um boletim contra mim. Não entendi o porquê. Que culpa eu tenho se o pessoal buzinou o caminhão? Eu apenas sou o organizador. Não posso responder pelas pessoas que passaram e buzinaram

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO, vereador pelo PSD e organizador da Festa do Caminhoneiro, sobre o BO

Não há maneira mais rica e fidedigna de se contar a história de um povo do que por meio de seus causos, das histórias do dia a dia, dos personagens que integram esse meio. A maior riqueza que nós temos é o passado, que dá base para construirmos um futuro

MÁRCIO JABUR YUNES, professor de Letras e doutor em Literatura e Filosofia, sobre a importância de se preservar a memória de uma cidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				27° 9°	0mm 72%
Dom.				28° 10°	0mm 79%
Seg.				28° 10°	0mm 71%
Ter.				26° 12°	0mm 85%
Qua.				27° 11°	0mm 84%

ELEIÇÕES 2012

Ação de impugnação da candidatura do vereador Chila tem continuidade

Novos documentos foram anexados aos autos e analisados pelo promotor; o vereador deve se manifestar até domingo, 29

DA REDAÇÃO

O vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) tem até o domingo, 29, para se manifestar — CHICO RAMON 28/5/2012

A ação de impugnação de candidatura do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) proposta pelo promotor de Justiça Eleitoral, Fausto Luciano Panicacci, continua em andamento. O processo foi baseado na lei complementar 64/90, que diz serem inelegíveis para qualquer cargo os que forem condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial, desde a condenação até o transcurso do prazo de oito anos após o cumprimento da pena.

Marcelo Palini, que é vereador pelo PP e candidato à reeleição, foi condenado, com trânsito em julgado, pelo delito de receptação, tendo a pena sido extinta pelo cumprimento em 17 de outubro de 2007. "Desse modo, o impugnado é inelegível até o ano de 2015", diz o promotor. Assim que recebeu a ação, o juiz eleitoral William Mikalauskas solicitou que Marcelo fosse notificado e que apresentasse sua contestação em sete dias.

Em sua defesa, impetrada pelo advogado Valter José Bueno Domingues no dia 19 de julho, foi questionado o fato de o MP utilizar a data da extinção da pena, e não a do cumprimento da pena, e também a retroação da lei complementar nº 135/10, conhecida como Lei da Ficha Limpa. "Não há como admitir que as alterações introduzidas pela lei complementar nº 135/10 retroajam e sejam aplicadas a fatos ocorridos antes de sua entrada em vigor, ainda mais no caso em tela, onde o impugnado já havia cumprido a pena que foi condenado, pena esta julgada extinta há quase cinco anos", diz o advogado. E complementa: "e mais, no caso deve ser observado que o impugnado, em razão da pena a que foi condenado no ano de 2003, estaria apto à reabilitação criminal, eis que da extinção da pena já houve o decurso do prazo de dois anos. Se a pena a que o impugnado foi condenada foi extinta e já houve sua reabilitação —tanto que nas certidões expedidas pelo distribuidor da comarca não constou referida condenação— inerente que uma lei nova não pode retroagir a fim de prejudicar o impugnado".

O advogado ainda afirma que a lei é omissa em relação a penas já extintas e é sabido que cumprimento de pena não se confunde com sua extinção. "Existindo tal lacuna, deve a lei ser interpretada favoravelmente ao impugnado".

Por isso, Valter Domingues defende que a ação de impugnação deve ser extinta. "A parte impugnante não juntou aos autos documento indispensável para a propositura da ação, sequer mencionou em sua inicial qual teria sido a data do cumprimento da pena a que o impugnado foi condenado, apenas mencionado a data da extinção da pena, o que não pode ser admitido. A lei não fala que a inelegibilidade é contada da data da extinção da pena e, sim, da data do cumprimento da pena. O candidato impugnado sofreu uma condenação criminal no ano de 2003 e teve sua pena extinta no ano de 2007, não havendo, na época, previsão de inelegibilidade para a conduta. Assim, resta indubitável que a impugnação pretendida pelo Ministério Público eleitoral viola o princípio da segurança jurídica".

Por fim, requer que o processo corra em segredo de justiça, já que os fatos que ensejaram o pedido de impugnação, ou seja, a condenação sofrida no ano de 2003 pelo impugnado, já foi objeto de reabilitação, o que garante o sigilo da informação.

Após receber a defesa de Marcelo Palini, no dia 20 de julho, o juiz eleitoral William Mikalauskas determinou que, para dirimir dúvida acerca da data do cumprimento das penas impostas ao impugnado, fosse elaborada certidão detalhada da respectiva execução junto à Vara de Execução Penal de Espírito Santo do Pinhal, bem como a certidão da execução da multa pecuniária inscrita em dívida ativa.

Foram anexados aos autos uma certidão assinada pelo diretor da 1ª Vara Judicial, Marcos Antonio Mendes Pereira, contendo informações acerca da ação penal 188/02 contra Marcelo Palini. De acordo com o informado, o registro foi feito no dia 2 de setembro de 2002 —a prisão em flagrante aconteceu no dia 22 de maio de 2002 e a pena foi de três anos de reclusão em regime semiaberto. O vencimento da pena seria no dia 21 de maio de 2005. Em 1º de dezembro de 2003, foi dado parcial provimento para substituir a pena privativa de liberdade em restritiva de direito e, por despacho do juízo, datado de 31 de outubro de 2005, foi substituída a pena de prestação de serviços à comunidade pela entrega de cestas básicas. Em 17 de outubro de 2007 foi julgada extinta a pena corporal pelo cumprimento. Ainda foi anexado recibo com data de 20 de outubro de 2006, assinado pelo então presidente do Educandário de Menores de Espírito Santo do Pinhal, José Trivizani Turati, confirmando o pagamento de dez cestas básicas à entidade como medida socioeducativa.

Após análise dos documentos, Fausto Luciano Panicacci, apresentou sua alegações finais —também no dia 20 de julho. Para o promotor, a impugnação deve ser julgada procedente, indeferindo-se o pedido de registro de candidatura. "De início, é preciso não descurar que o impugnado, quando do seu pedido de registro, apresentou certidão criminal do distribuidor local negativa, sendo apurado posteriormente, no entanto, que em verdade possuía condenação criminal razão pela qual a certidão original foi cancelada, expedindo-se outra que indica condenação que leva à sua inelegibilidade". Ele sugere, se for o caso, que seja instaurado procedimento para apuração das circunstâncias em que o impugnado obteve, do distribuidor local, certidão criminal negativa, quando, em verdade, possuía antecedentes criminais. "Vale dizer, apuração sobre as circunstâncias em que sua condenação criminal —que constava do sistema— foi excluída da aludida certidão, 'transformando-se' certidão criminal positiva em negativa".

Ele ainda ressalta que a impugnação foi devidamente instrumentalizada por certidão criminal que apontava que o impugnado foi condenado a três anos de reclusão por crime contra o patrimônio —receptação qualificada— substituída a pena corporal por prestação de serviços à comunidade —com acórdão do ano de 2003 e extinção da pena em 2007. "Evidente, pois, que é inelegível até 2015". E complementa: "sua ilação sobre a 'possibilidade' de ter sido a pena cumprida antes de tal prazo não tem qualquer respaldo, até porque, sendo o acórdão de 2003, quando muito a pena de três anos teria sido cumprida em 2006, com inelegibilidade até 2014, e competia ao impugnado demonstrar que a certidão cartorária não correspondia à verdade —o que não ocorreu".

O promotor, em sua análise, ainda afirma que o Marcelo Palini já era inelegível quando de seu registro de candidatura para as eleições de 2008. Sobre a possibilidade de a ação transcorrer em segredo de justiça, Fausto diz que como não se trata de ação de impugnação de mandato eletivo —e ausentes as hipóteses legais gerais— "não há, salvo melhor juízo, razão para trâmite em segredo de justiça, sendo regra no sistema processual pátrio serem os processos judiciais públicos". Por fim, o promotor requer que, ante o exposto, seja julgada procedente a impugnação, indeferindo-se o pedido de registro de candidatura de Marcelo Leandro Braga Palini.

O vereador Marcelo Palini agora tem até o domingo, 29, para se manifestar.

Outro caso

A candidata à vereadora pelo PPS, Maria José Esteves, que também teve uma ação propondo a impugnação de sua candidatura, decidiu renunciar. Quem entra em seu lugar é Neusa Margarete Medeiros Parpaioli.

Cidadão também pode ajudar a fiscalizar campanha eleitoral

Com o fim do prazo para pedido de impugnação, que terminou no dia 18 de julho, os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e os Ministérios Públicos Estaduais agora vão direcionar o trabalho dos fiscais para as propagandas dos candidatos e partidos. Desde 6 de julho elas estão autorizadas conforme a legislação eleitoral.

O promotor Rodrigo Molinaro, coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias Eleitorais (Caop) do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPE-RJ) lembra que, pela Lei nº 9.504, que regula as eleições, é proibido fazer propaganda em vias e bens públicos, bem como em locais de uso público, como lanchonetes e cinemas. "É absolutamente vedado o uso dos chamados galhardetes, como havia antigamente, até a alguns anos, em postes, árvores, sinalização de trânsito. O que se admite é a propaganda em bens privados. Então o eleitor pode voluntariamente concordar que se coloque na frente da casa dele um cartaz com a indicação do seu candidato a prefeito e a vereador predileto, desde que não seja pago. O eleitor não pode cobrar por isso", ressaltou.

Também são permitidos a panfletagem e comícios em horários determinados. Está proibida a distribuição de brindes ou objetos que representem vantagem ao eleitor, além da propaganda política em outdoor. Os cartazes e banners não podem ultrapassar 4 metros quadrados.

De acordo com Molinaro, o objetivo da fiscalização é evitar o abuso do poder político e econômico. Ele cita como exemplo comum o funcionamento de centros sociais, abertos por candidatos para oferecer serviços diversos, como médico, dentista e até corte de cabelo.

"O que a gente verifica é que esses centros sociais funcionam como instrumentos de obtenção de dividendos político-eleitorais. Porque os políticos instalam esses centros, normalmente em localidades mais carentes e a comunidade passa a ver naquele político um grande benfeitor, o político se coloca como aquele que substitui o estado. E a pergunta que se faz é: até que ponto a população não fica refém de um ciclo vicioso, com esse tipo de assistencialismo?". Qualquer cidadão pode denunciar a propaganda eleitoral irregular ou o abuso de poder econômico.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

A bola da vez

Holofotes a toda carga. O julgamento do Mensalão será o mais longo da história do Supremo Tribunal Federal (STF). Serão aproximadamente 90 horas de julgamento divididas em mais de 15 sessões do plenário. Nunca a maior Corte do País enfrentou um trabalho tão extenuante. O julgamento está previsto para ter início na quinta-feira, 2 de agosto, e tem previsão de término na segunda quinzena de setembro. Outro caso que tomou tanto tempo e exigiu um empenho concentrado dos 11 ministros foi o julgamento do caso Collor —Ação Penal 307, na qual o ex-presidente Fernando Collor de Mello foi acusado do crime de corrupção passiva por envolvimento com o chamado Esquema PC. Destacando atos corporativos. Mensalão foi o nome dado para as investigações conduzidas pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de um suposto esquema de compra de votos de parlamentares pelo Executivo. O neologismo "mensalão", difundido pelo então deputado federal Roberto Jefferson —presidente do PTB, na ocasião e reconduzido em 26/7— em entrevista que deu ressonância nacional ao escândalo, é uma variante da palavra "mensalidade" usada para se referir a uma suposta "mesada" paga a deputados para votarem a favor de projetos de interesse do poder Executivo. Há informações de que o termo já era corriqueiro nos bastidores para assinalar a prática.

Diante do caso, o que deve ser soberano? Interstício ou prorrogação do veredito do STF? Pelo que se sabe, a decisão do presidente da Corte, Ayres Britto, recém-empossado, elegeu o julgamento do Mensalão como a principal realização do seu curtíssimo mandato. Está nítido também que sua decisão atendeu ao clamor da sociedade civil, já que o escândalo é de 2005 e não se contesta que dinheiro público, mais de R$ 55 milhões, tenha sido sacado e ilegalmente distribuído.

Todavia, conforme relata o colunista Wálter Fanganiello Maierovitch, de Carta Capital, na edição 706, o "erro de Ayres Britto, com a devida vênia, foi achar que o julgamento do Mensalão não iria influenciar nas eleições administrativas, ou melhor, municipais. Figuras de expressão nacional disputarão cargos e pretendem —caso eleitos— dar um upgrade, concorrendo ao governo de estados federados e até à Presidência da República". Ele aponta dois exemplos: César Maia, candidato a vereador pelo DEM-RJ, que "pretende se cacifar para, em futuro próximo, concorrer ao governo do estado do Rio de Janeiro", e o tucano José Serra, que quer ser presidente e, como trampolim, pretende ter a Prefeitura da capital. Maierovitch, jurista e desembargador aposentado, dispara na coluna Linha de Frente. "Como até as urnas eletrônicas sabem, tudo que acontecer nas sessões de julgamento será explorado no horário eleitoral. E o fogo de encontro será o Mensalão tucano e alguns enriquecimentos suspeitos, como o do apelidado Paulo Preto, gestor da obra do Rodoanel, já apelidada pelos moradores de São Paulo de Rouboanel".

A rigor, o colunista ressalta que o adiamento do julgamento do Mensalão para depois das eleições não implicaria prescrição de crimes comuns. Chega até a chamar atenção: crimes comuns e objeto da denúncia. "E caso se entenda que o Mensalão era apenas Caixa 2, como pregam alguns defensores de réus, o crime será eleitoral, e já está prescrito faz tempo".

O desembargador aposentado finaliza dizendo que o julgamento não será conveniente em razão do clima eleitoral. "Mas, se for mantido, espera-se que o STF não julgue politicamente —já julgou politicamente, por exemplo, no caso Battisti e no reconhecimento da constitucionalidade da Lei de Anistia—, mas tecnicamente. E à luz das provas, a sociedade civil tem a esperança de não se deixar impunes os crimes e não se punir inocentes".

É bom que se saiba. Em 40 anos, o STF condenou apenas um parlamentar do baixo clero à prisão. Julgar às pressas o Mensalão pode se consistir tão somente num desgaste dispensável. Enfim, há o escândalo do DEM, do PSDB. Por que o do PT é mais importante? Têmis, a deusa mitológica da Justiça, tem venda nos olhos —colocada por artistas alemães da Idade Média— para simbolizar imparcialidade.

Porém, devemos estar de olhos bem abertos...

opinião

A gangorra emocional

MAURO MALIN

É muito difícil captar uma identidade nacional. Para começar, nações são comunidades imaginadas. O território que as demarca é, evidentemente, concreto. Vigoram nesse território leis que devem ser obedecidas mesmo por quem as desconheça. Mas ninguém pode sonhar em conhecer pessoalmente 200 milhões de habitantes, nem 20 milhões, nem dois milhões, nem 200 mil, nem 20 mil.

A comunidade é estabelecida na mente de cada indivíduo.

Não há povo homogêneo. Diferentes gerações convivem num mesmo espaço de tempo. As afinidades entre ricos e pobres são tênues. Mulheres são diferentes de homens. A língua pode ser a mesma —caso singular do Brasil, entre países de grande população—, mas a maneira de usá-la varia. E assim por diante.

Entretanto, sempre podem ser percebidos traços de um certo caráter nacional.

No caso brasileiro há, por exemplo, o famoso "jeitinho". Nelson Rodrigues julgava ter captado um "complexo de vira-lata". Houve quem dissesse que o Brasil é resultado da combinação de três raças tristes: autóctones, portugueses e, por incrível que pareça, africanos. Mário de Andrade consagrou Macunaíma.

Tudo é ainda muito provisório, porque se trata de uma nação nova, que ainda não chegou aos 200 anos de constituição formal. Mas não deveria haver dúvida quanto à variação constante dos humores nacionais. Ora otimistas, ora pessimistas.

A mídia é a grande propagadora do sentimento coletivo de cada momento. Agora, entramos numa fase meio depressiva. A economia não crescerá como esperado pelo governo. A criminalidade berra na porção mais sensacionalista de noticiários que deveriam ser mais sérios. No exterior, dizem jornais, o cacife desta terra não está mais tão alto.

Não vale a pena acentuar ziguezagues emocionais. Primeiro, evolução da economia não se mede no curto prazo. Isso é método de Bolsa de Valores. No acumulado desde o marechal Deodoro até Lula, como diz o professor Chico de Oliveira, a economia brasileira cresceu 4,6% ao ano. No contexto atual, o País enfrenta em melhores condições uma dura crise americana e europeia que ameaça se agravar. A democracia não corre riscos imediatos.

Por isso, as análises agora pessimistas, feitas pelos mesmos que dois meses atrás eram otimistas, devem ser lidas e ouvidas com reserva. A mesma reserva a ser usada para filtrar análises otimistas, daqui a dois meses.

Ninguém poderia esperar que o presidente do Senado, José Sarney, fosse usar métodos universalmente aceitos como democráticos para nomear os integrantes do Conselho de Comunicação Social do Congresso.

O mais importante é que o conselho voltará a se reunir. E que podem ser endereçadas a ele sugestões de temas para debate, denúncias e propostas para melhorar a legislação brasileira, que está desatualizada e frouxa, no que diz respeito à radiodifusão. Emissoras de rádio e televisão fazem o que querem, embora alguns ainda reclamem que não podem fazer o que gostariam de fazer. Ainda bem.

Na terça-feira, 24, os jornais deram manifestação da corregedora nacional de Justiça, Eliana Calmon, sobre o fato de que o Supremo Tribunal Federal será julgado ao julgar o mensalão. Ministros do STF rebatem, no noticiário de quarta-feira, 25: "ela fala o que pensa" [isso é crítica ou elogio?]; "o STF é julgado sempre que julga" [mas quantas pessoas estão preocupadas em saber se sociedades profissionais devem pagar ISS fixo ou variável conforme o movimento econômico?].

Na quarta-feira, Roberto Jefferson usa seu estilo inconfundível para afirmar, na Folha de S.Paulo, que não será condenado, nem preso. Segundo ele, a pedra de toque do processo é a condenação ou não do ex-ministro José Dirceu. Seria impossível, por exemplo, condenar Dirceu e absolver Jefferson. Ou vice-versa. Jefferson, de caso pensado, afronta o ministro Joaquim Barbosa. É para criar um elo fraco. Pode dar certo, ou, como se diz na linguagem de Jefferson, pode dar chabu.

Não importa. A imprensa deve cumprir, nesse processo, uma de suas mais relevantes funções: transmitir o maior número de opiniões ao maior número de pessoas.

MAURO MALIN é jornalista e colaborador do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

O julgamento jurídico do mensalão

DALMO DE ABREU DALLARI

Com a previsão de que o Supremo Tribunal Federal julgará, nos próximos dias, o processo identificado como do "mensalão", intensificaram-se as especulações com a publicação de opiniões de pessoas que a imprensa considera diretamente envolvidas ou interessadas, e também com manifestações da própria imprensa, nem sempre objetivas e imparciais.

Um dado fundamental, que não tem sido observado, é que o julgamento ocorrerá no Supremo Tribunal Federal, órgão de cúpula do sistema judiciário brasileiro, que deverá julgar segundo o direito, fundamentado na Constituição e nas leis aplicáveis ao caso, tendo por base os elementos de prova constantes dos autos.

Aqui está um ponto que deve merecer especial atenção: as provas dos autos. O que se sabe é que existe uma quantidade enorme de documentos compondo os autos do processo, com a indicação de fatos e o registro de dados que deverão ser levados em conta pelos julgadores, que, além do enorme desafio que é o exame cuidadoso de todo o fartíssimo material carreado para os autos, enfrentam ainda o desafio de avaliar a credibilidade das informações contidas nessa volumosa documentação.

Para facilitar a tarefa dos julgadores serão apresentados dois relatórios, um do relator e outro do revisor, que fizeram a leitura e o exame de todo o material ali reunido e que deverão procurar apresentar um resumo dos argumentos da acusação e da defesa, analisando as colocações teóricas e as alegações de caráter jurídico —tudo isso confrontado com os elementos de provas apresentados pela acusação e pela defesa.

Considerados todos esses aspectos, fica evidente que a manifestação antecipada de uma opinião sobre qual deverá ser o resultado do julgamento, sem ter conhecimento dos elementos de prova constantes dos autos, não tem qualquer consistência. Apesar disso, vários órgãos da imprensa já se manifestaram externando suas expectativas ou transmitindo a avaliação prévia do julgamento feita por políticos favoráveis ou contrários aos réus do "mensalão".

Lamentavelmente, tanto de um lado quanto de outro se tem feito uma avaliação leviana e desrespeitosa do desempenho dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Assim, uma parte da grande imprensa refere-se ao julgamento como se fosse mera formalidade para confirmar uma decisão que consideram a única aceitável: os réus deverão ser condenados, pois está fartamente comprovada sua culpa.

Quem afirma isso não examinou o processo, não conhece o conjunto das provas e não teve como avaliar a confiabilidade dos elementos informativos apensados aos autos e, além disso, nem tem condições para a consideração de todos esses elementos sob o ângulo jurídico.

E levianamente afirmam que se os acusados forem absolvidos o julgamento terá sido político, e não jurídico. Com essa mesma irresponsabilidade, têm sido externadas opiniões em sentido contrário, afirmando que se não houver a interferência de fatores políticos os réus deverão ser necessariamente absolvidos.

Por uma série de circunstâncias, o julgamento do "mensalão" adquiriu grande importância, despertando o interesse da opinião pública. Para isso pesou muito a exploração política das acusações, embora tenha havido sempre bastante dubiedade quanto ao relato dos fatos e comportamentos que caracterizariam uma ilegalidade e ao papel de cada um dos implicados.

Assim, é frequente encontrar-se na imprensa uma acusação ou insinuação com o verbo no condicional, dizendo-se que fulano "teria recebido", que outro "seria o destinatário dos recursos" ou "estaria a par da negociata". Dessa forma, o órgão de imprensa que faz a divulgação procura fugir da responsabilidade, pois se for acionado dirá que não fez uma afirmação, mas apenas repercutiu um boato.

Em síntese, o que se pode concluir é que o caso "mensalão" não é exemplar e não terá qualquer influência para reduzir as práticas de corrupção política, administrativa, empresarial ou eleitoral. Seja qual for a decisão, haverá exploração política do resultado, mas é indispensável que a decisão do Supremo Tribunal Federal, absolvendo ou condenando qualquer dos acusados, seja respeitada e que os interesses contrariados não se vinguem agredindo o Judiciário e estimulando o seu descrédito perante a opinião pública.

DALMO DE ABREU DALLARI é jurista e professor emérito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

HERÓDOTO BARBEIRO

Pedalando no futuro

As cidades do futuro estão entupidas de bicicletas. É possível ver nas cidades europeias um número cada vez maior de bikes. Em Londres ou Paris existem estacionamentos de bicicletas públicas à disposição da população. É possível retirar uma delas do cadeado eletrônico, com o cartão de crédito, usar e depois deixar em outro estacionamento no local de destino. O usuário paga apenas o período utilizado. Não se preocupa com a manutenção, nem com o roubo. Se não devolver, a empresa debita o valor da bicicleta na conta do consumidor. Não é um retrocesso, é um avanço. Mesmo com serviços de transportes públicos desenvolvidos —metrô, ônibus e trens para todo lado— a bicicleta garante o transporte individual. Homens e mulheres, jovens e velhos, engravatados, de saia, tênis ou sapatos alto, a população se movimenta em duas rodas. Há ciclovias e os carros e caminhões tomam cuidado com as bikes.

O acesso ao centro da cidade de Londres é limitado a quem quiser pagar um pedágio de quarenta reais. Por dia. Talvez por isso a maior parte dos veículos ou é táxi, ônibus ou caminhão. Poucos carros particulares. Ainda assim, o trânsito é congestionado. O carro caminha para ser o inimigo público número um, não só porque polui, usa petróleo e é um dos vilões do aquecimento global, mas porque não consegue revogar a lei da física que diz que dois corpos não ocupam o mesmo lugar ao mesmo tempo. Os ônibus, para ocupar menos espaço nas ruas, só podiam crescer para cima. Por isso em Londres eles têm dois andares. Nas cidades brasileiras são longos, difíceis de manobrar e ocupam o espaço de três carros. O tempo da bicicleta voltou não só por causa do trânsito caótico, mas porque cada vez mais é preciso fazer exercícios físicos. A comidaiada está cada vez mais gordurosa, calórica e de difícil digestão. Pegar uma magrela todo dia é matar dois coelhos com uma só pedalada.

Mais cedo ou mais tarde as cidades brasileiras vão adotar a bicicleta. Não como ação de marketing em ano de eleição de prefeito e barnabé da Câmara Municipal. Pura necessidade aliada ao bom senso. Os carrões vão ficar nas garagens e já não servirão mais para ficar estacionados nos gigantescos engarrafamentos. Mesmo com ar condicionado, tevê digital, som da hora, vidros escuros, teto solar, banco de couro, iPhone com internet, tablet com teclado virtual e outras maravilhas do consumismo, não compensa. O carro é a fábrica do stress, do colesterol, da hipertensão, do saco cheio e até mesmo do fim de muito relacionamento. alguém já disse que em sociedade se aprende com dor ou amor. Ou se espera o caos urbano com os carros amontoados uns sobre os outros ou se parte para a caminhada ou pedalada. Há inúmeras outras formas de se ostentar a riqueza, demonstrar jovialidade, engajamento do que os monstros de ferro e plástico. O futuro aponta para a bicicleta como a grande invenção da era do conhecimento e da informática. Por via das dúvidas, é bom aprender a pedalar, mesmo que seja necessário usar aquelas duas rodinhas na traseira.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Agronegócio O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Mendes Ribeiro Filho, lançou o Comitê Estratégico do Agronegócio e discutiu o Plano de Ações Estratégicas do Mapa de 2012 a 2014. A iniciativa integra a programação de aniversário de 152 anos do ministério, comemorado hoje, 28 de julho. Coordenado pelo ministro da Agricultura, o comitê pretende definir prioridades a serem estabelecidas na formulação das políticas agrícolas, contribuir na fixação de diretrizes, indicadores e metas de desempenho do agronegócio e suas respectivas cadeias produtivas e ainda avaliar e acompanhar as ações governamentais aplicadas ao desenvolvimento e sustentabilidade do agronegócio nacional. Pelo menos duas vezes ao ano, nos meses de abril e novembro, o grupo se reunirá, em Brasília. No entanto, poderão ocorrer encontros extraordinários por convocação do seu presidente ou por solicitação subscrita de dois terços dos integrantes.

Superlaboratório
A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo entregou no último mês um superlaboratório para análises patológicas de órgãos e tecidos utilizados em cirurgias de transplante. O serviço, no Hospital Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini, na capital paulista, será referência para centros transplantadores em todo o estado e, no futuro, também deverá atender hospitais de outras localidades do País. Com modernos equipamentos de captação eletrônica de imagem e microscópios altamente avançados, o novo laboratório irá agilizar a realização de biópsias de rim, fígado e medula óssea, para avaliação da qualidade de órgãos e tecidos de possíveis doadores antes de um transplante ocorrer. A capacidade será de até 60 mil exames por ano. O investimento foi de R$ 1 milhão.

Agrotóxicos A Instrução Normativa nº 14, publicada no Diário Oficial da União na sexta-feira, 27, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) estabelece que as bulas dos agrotóxicos deverão conter faixa toxicológica colorida até o final de dezembro. O rótulo externo dos produtos sempre precisou ter a faixa toxicológica colorida. Agora, a mesma cor da caixa deve estar estampada na bula. Em 23 de abril de 2012, o Mapa publicou o Ato nº 11 com a mesma finalidade.

Projeto A Caixa Econômica Federal prorrogou até 10 de agosto as inscrições dos projetos sustentáveis que receberão recursos do Fundo Socioambiental Caixa (FSA). Serão escolhidas 30 iniciativas, em todas as regiões do Brasil, que tenham como público-alvo comunidades em situação de vulnerabilidade socioambiental. A inscrição é gratuita e será efetivada mediante o envio do projeto e demais documentos para o endereço informado no regulamento da seleção, disponível em www.caixa.gov.br. Podem participar entidades civis sem fins lucrativos e de interesse público. Os projetos deverão ser desenvolvidos com foco em geração de trabalho e renda, de modo a promover a autonomia financeira das comunidades atendidas. O resultado final será divulgado no dia 8 de outubro, no site da Caixa.

Retec Os alunos que se inscreveram para os 48 cursos técnicos do programa Rede Ensino Médio Técnico (Retec), da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, têm até a próxima sexta-feira, 3 de agosto, para efetivar suas matrículas nas respectivas instituições em que farão o curso escolhido. São mais de 9 mil vagas. As aulas, sediadas em 88 municípios do estado, estão previstas para começar no dia 13 de agosto, mesma data em que outros 15 mil alunos recomeçarão os estudos iniciados em fevereiro deste ano. A Retec é destinada aos alunos que, no ano passado, frequentavam a 2ª série do Ensino Médio ou a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em escolas estaduais.

DEMISSÃO

Funcionárias do PA são demitidas sem justa causa

Fernanda Maria Bueno Domingues, gerente administrativa, e Kenia Guimarães Conttri, enfermeira técnica responsável, foram demitidas pela Prefeitura sem justa causa e sem aviso prévio; gerente administrativa encontrava-se em gozo de férias na ocasião

BRUNA MAZARIN

A Prefeitura Municipal demitiu, na semana passada, a gerente administrativa do Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi, Fernanda Maria Bueno Domingues, e a enfermeira técnica responsável, Kenia Guimarães Conttri. Elas receberam um comunicado de rescisão de contrato de trabalho na sexta-feira, 13. Apesar de o PA pertencer ao Hospital Francisco Rosas, ele é subsidiado pela Prefeitura, tendo em vista que é de obrigação municipal prestar esse serviço à população. "Toda a gestão do PA é do município e o hospital não interviu em absolutamente nada. Eu, apesar de ser administrador do hospital, só fiquei sabendo da situação depois que elas já haviam sido demitidas", explica o administrador do HFR, Osiris Paula Silva.

Segundo ele, as indenizações que as demissões irão desencadear serão pagas pela Prefeitura. Ele ainda informa que o novo gerente administrativo é Rodoaldo Gomes Cândido (Buiu) —candidato a vereador pelo PPS—, que ocupava o cargo de assistente administrativo. A nova enfermeira técnica responsável é Valquíria de Oliveira Leme. Para ocupar o cargo de Rodoaldo foi colocado o professor e cientista social Mateus Turini.

Na rescisão, é informado que os contratos foram rescindidos sem justa causa e estipula o pagamento de indenização de aviso prévio, já que ele não foi cumprido. A Lei 12.506/11 —que institui o aviso prévio proporcional de até 90 dias— considera que são 30 dias de aviso prévio mais três dias para cada ano de serviço prestado. A ex-enfermeira técnica responsável do PA, Kenia, deverá ser indenizada com um valor referente a 54 dias de aviso prévio.

Entretanto, o caso de Fernanda Maria é diferente. A notificação aconteceu durante período de gozo de férias —concedidas do dia 2 ao dia 31 deste mês, referente ao período de 31 de agosto de 2010 a 31 de julho de 2011. De acordo com consultas feitas pelo **AC**, uma empresa não pode demitir um funcionário em pleno gozo de férias e, como faltava uma semana para o retorno de Fernanda às atividades que exercia, torna-se danosa a decisão de rescisão de contrato e cabível o pedido de medidas indenizatórias.

Segundo Fernanda, no momento em que foi notificada da demissão, também foi informada de que todas as indenizações seriam pagas. "Todo empregador sabe que não se demite funcionário em período de férias porque isso traz algumas multas que geram um enorme prejuízo. Quem me notificou foi Augusto [Iecker Sancho], responsável pelo Departamento Pessoal do hospital. Juntamente com o aviso, fui informada por ele que seria indenizada e tudo seria pago".

Fernanda: sou profissional, sempre tive ética e profissionalismo
BRUNA MAZARIN

Fernanda ressalta que estava à frente do PA há seis anos. "Meu trabalho como gerente ia desde a compra de materiais até documentações internas do PA. Todos os funcionários sempre souberam aonde podiam me encontrar. Além disso, ajudava a fazer os protocolos de atendimento, dava apoio a todo o pessoal técnico, recepção, médicos, enfermagem, documentação de contas a pagar, conciliação bancária. Inclusive, era eu quem enviava para a contabilidade do HFR toda documentação que a Prefeitura tem de prestar contas para o Tribunal de Contas do Estado".

Fernanda diz não ser uma pessoa política e salienta que gostaria que "as pessoas não misturassem as coisas e soubessem separar a Fernanda farmacêutica e profissional" de questões políticas. "Eu sou profissional, sempre tive ética e profissionalismo. Não sou da política partidária. Fiquei muito triste porque sempre me relacionei muito bem, trabalhei com três secretários de saúde e sempre me relacionei muito bem com todos da Secretaria da Saúde, todo pessoal do hospital e os médicos do PA. Tanto é que recebi muito apoio e ligações de muitos funcionários que estão solidários comigo".

Fernanda é formada em Farmácia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas e exercia o cargo de gerente administrativa no PA desde agosto de 2006. "Sou farmacêutica pela PUC-Campinas, formada em 1999. De 2000 a 2004 eu trabalhei na Beneficência Portuguesa, em Campinas. Em 2004 fui para Jaguariúna trabalhar em uma empresa que presta serviço para vários hospitais da região de Campinas e do Vale do Paraíba, a Tecnofarma. Apareceu essa oportunidade de emprego em Pinhal, pedi demissão em Jaguariúna, e vim para cá".

O **AC** tentou entrar em contato com a assessoria de impressa da Prefeitura Municipal para que se manifestasse sobre o assunto, mas até o fechamento desta edição não obteve resposta. Kenia também foi procurada, mas preferiu não se manifestar sobre a demissão.

MORTE

Morre em Tambaú José Vicente Sales

Viúvo de Mirtes Sales, deixa os filhos Anamaria, Domingos e Davilson

DA REDAÇÃO

No dia 21 de julho, José Vicente Sales faleceu, aos 91 anos, na cidade de Tambaú (SP), onde residia. A morte ocorreu devido à paralisação dos rins. Ele era viúvo de Mirtes Sales e deixa os filhos Anamaria, Domingos e Davilson Sales.

José Vicente Sales nasceu em Pedregulho, no interior do estado de São Paulo, no dia 12 de julho de 1921, onde passou a infância. Filho de ferroviário, cresceu brincando na estação ferroviária de Pedregulho e, desde cedo, uma de suas grandes paixões foi o trem.

Em 1936, aos 15 anos, ingressou no Ginásio e Escola Normal de Franca, onde concluiu seus estudos e se apaixonou pela radiodifusão. Depois de concluir os estudos, ele passou no concurso do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, foi trabalhar em Uberlândia e, com o passar do tempo, foi transferido para Buriti Alegre, em Goiás. Lá comprou um cinema em conjunto com um amigo do banco.

Com saudades da família, José Vicente Sales pediu transferência para Passos (MG), para ficar mais perto dos pais, que estavam morando em Tambaú, momento em que conheceu sua esposa.

Em 1947, casa com a tambauense Mirtes Biasoli. Na ocasião do casamento, Sales foi transferido para Pouso Alegre (MG). Devido à distância entre as duas cidades, decidiu voltar a morar em Tambaú e lá começou os primeiros esforços para a implantação da sua primeira emissora de rádio.

A Sociedade Rádio Tambaú foi implantada em 1950 e inaugurada em 1952. Com a rádio, Sales se tornou um dos grandes amigos do padre Donizetti. Ele era o único repórter a ter autorização para entrar e sair da casa do padre a qualquer momento.

José Vicente Sales com os filhos Domingos, Anamaria e Davilson
DIVULGAÇÃO

Uma das histórias mais marcantes desta época foi quando padre Donizetti recebeu José Vicente Sales com o repórter da rádio Tupi de São Paulo, José Carlos de Morais, o Tico-Tico, que, com um gravador escondido, gravou a conversa e, no outro dia, divulgou a conversa, levando até Tambaú milhares de fiéis em busca dos milagres do padre.

José Vicente Sales, em 1986, inaugurou a Rádio Vinícola AM em Andradas (MG), contribuindo para o desenvolvimento da cidade.

Já pertenceram à Organização Vicente Sales as rádios em Igarapava, Santa Rita do Passa Quatro, Ouro Fino, Tambaú e Casa Branca.

Hoje ainda a integram a Rádio Vinícola AM, Nativa FM e ANTV —estabelecidas em Andradas— e Pinhal Rádio Clube AM e FM, de Espírito Santo do Pinhal.

Reconhecimento
José Vicente Sales sempre foi muito respeitado e admirado pelas cidades que passou. Participou ativamente da criação de importantes instituições em Tambaú: Cooperativa de Consumo Popular de Tambaú e Ipê Tênis Clube, sendo um dos fundadores e também presidente. Foi conselheiro da Sociedade Amigos de Tambaú (SAT) e do Esporte Clube Operário, vice-provedor e tesoureiro da Santa Casa de Misericórdia, presidente do Rotary Clube, fundador da primeira linha de ônibus Tambaú à Ribeirão Preto. Participou dos trabalhos para a implantação da estrada que liga Tambaú à Santa Cruz das Palmeiras.

Sua ligação com Tambaú rendeu-lhe diversas homenagens, com destaque para o título de Cidadão Tambauense, em 1978, e a medalha de Mérito Cultural Padre Donizetti em 1982, ambas concedidas pela Câmara Municipal. Recebeu ainda a Medalha do Mérito Municipalista, em 1972, outorgada pela Associação Paulista de Municípios. Em 2003 foi agraciado com o titulo de Sócio Honorário do Rotary Clube de Tambaú e, no ano de 2004, de Sócio Benemérito do Ipê Tênis Clube.

Em Andradas, recebeu o título de Cidadão Andradense pela grande contribuição à comunicação andradense. Em 2010, nas comemorações dos 112 anos da fundação da Loja Maçônica Humanidade e Progresso nº 280, foi realizada uma sessão branca em homenagem a José Vicente Sales e, no ano passado, foi homenageado pela Câmara Municipal de Andradas ao completar 90 anos.

FALECIMENTOS

FILOMENA ARLETE DE JESUS, dia 20/7, aos 43 anos, solteira, filha de Geraldo Nascimento de Jesus e Conceição Maria de Jesus. Parque das Acácias.
MARIA CARRARA DE OLIVEIRA, dia 20/7, aos 74 anos, casada com Benedito Antônio de Oliveira. Parque das Acácias.
ANTÔNIO CARLOS DE BRITO LEME, dia 21/7, aos 67 anos, casado com Maria Inês de Moraes Leme. Cemitério Municipal.
JOSÉ MOTA ALMEIDA, dia 21/7, aos 62 anos, casado com Sidalma Gavazani Mota Almeida. Cemitério Municipal.
JOANA SCANAVACHI RISSARDI, dia 22/7, aos 72 anos, casada com Ricardo Rissardi. Cemitério Municipal.
TEREZA DIONÍZIA DE LIMA, dia 22/7, aos 67 anos, viúva de Gildo Luiz. Cemitério Municipal.
MANOEL ALVES, dia 23/7, aos 81 anos, viúvo de Tereza Silton Alves. Cemitério Municipal.
JOAQUIM PEDRO ROSA, dia 24/7, aos 92 anos, casado com Geralda Margarida Ribeiro. Cemitério Municipal.
ARACY ROSA BASSI GARCIA, dia 25/7, aos 91 anos, viúva de Eduardo Gualda Garcia. Cemitério Municipal.

COMUNICADO

A família Avelino Boeri comunica o falecimento, em Ribeirão Preto, de **Nilson Avelino Boeri**, em 24/7, aos 68 anos. Deixou o filho Frederico Marques Boeri e os irmãos Jorge, Geni, Clara, Nadir e Nilton.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

JUSTIÇA

Advogado entra com mandado de segurança contra prefeita

O mandado foi impetrado pelo advogado Paulo de Tarso Mandato Teixeira, que alegou que a prefeita Marilza Roberto da Costa seria inelegível por ocasião de desobediência civil; o juiz eleitoral William Mikalauskas disse que a intenção do impetrante de suspender a candidatura da prefeita é impossível juridicamente

TEREZA DELBIN

O advogado Paulo de Tarso Mandato Teixeira entrou com mandado de segurança contra a prefeita Marilza Roberto da Costa na sexta-feira, 20, por desobediência civil e improbidade administrativa.

O impetrante alega que a prefeita é inelegível em razão de desobediência civil, considerando que ela desrespeitou sentenças proferidas que tratam de inexigibilidade de tributos.

Em março deste ano, o então juiz substituto da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, Lucas Pereira Moraes Garcia, solicitou que a Prefeitura Municipal impedisse o lançamento da taxa de bombeiro e taxas de limpeza e conservação no carnê de arrecadação do IPTU 2012 devido à inconstitucionalidade destas cobranças. O parecer foi dado em razão do mandado de segurança preventivo impetrado pela Associação de Moradores do Jardim Universitário, representado pela advogada Elza Guido Tumela, que questionava a constitucionalidade as taxas e requeria a repetição do indébito dos últimos cinco anos.

Paulo ressalta que as Associações de Bairros do Jardim Universitário (ANJU) e do Agreste, assim como outros contribuintes, ajuizaram contra a cobrança de taxas de limpeza, conservação e bombeiro, lançadas pela administração do município nos últimos anos, e os autores venceram os pedidos, sendo as cobranças consideradas inconstitucionais.

Concedida a liminar em mandado de segurança, a prefeita, como também o ex-prefeito municipal Paulo Klinger Costa, receberam intimações de oficiais de Justiça para que fosse cumprido o Mandamus, e não acataram a ordem judicial, permanecendo com a cobrança das taxas mesmo com ciência de que eram inconstitucionais.

Na edição do **AC** de 14 de janeiro de 2012, Cláudia Turganti, secretária municipal da Fazenda à época, disse que "considerando que a base de cálculo para o IPTU é o valor venal do imóvel —construções e terrenos—, qualquer alteração de valores nas tabelas anexas à planta genérica do município influencia no valor dos impostos, considerando que o decreto 4.091 atualizou as tabelas pelo índice da inflação —6,53%— e, consequentemente, o Imposto Predial Urbano (IPU) e o Imposto Territorial Urbano (ITU) sofrem a mesma atualização. Não se trata de reajuste, e sim atualização".

Sobre o fato de a Justiça do município ter considerado inconstitucionais as taxas, a então secretária da Fazenda explicou na época que, em relação à taxa de bombeiro, tribunais superiores —Tribunal de Justiça de São Paulo, Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF)— reconhecem a legalidade da sua cobrança, e afirmou que "apesar de a juíza [substituta da 1ª Vara, Juliana Koga Guimarães] ter recorrido de ofício da própria sentença, face ao quanto determina a legislação vigente, o município também recorreu dessa decisão alicerçada nas posições de instâncias superiores. Como a decisão não transitou em julgado e, portanto, não produziu efeitos legais, não nos é permitido dar cumprimento a ela, razão pela qual devemos proceder ao lançamento da taxa de bombeiro para o exercício de 2012 a fim de cumprir a legislação municipal vigente. Em relação às taxas de limpeza e conservação, o município recorreu da decisão quanto à inconstitucionalidade da cobrança de ambas as taxas e, enquanto estiver em fase de recurso, devemos dar cumprimento ao que está estabelecido na legislação municipal vigente, ou seja, continuar procedendo aos lançamentos dessas taxas".

Mas segundo o impetrante, a forma de lançamento em conjunto do IPTU com as taxas de limpeza e conservação que o município tem levado a efeito nos últimos anos afronta os direitos dos contribuintes, que são obrigados a pagar impostos e taxas no mesmo documento de arrecadação (carnê).

Ele alega ainda que a cobrança não pode ser vinculada, forçando o contribuinte ao pagamento conjunto das taxas inconstitucionais, quando nem são obrigações autônomas, vez que não possuem fatos geradores distintos para justificarem a cobrança, mesmo que fosse separada.

"O mandado de segurança coletivo é uma garantia constitucional que o contribuinte tem de proteger o seu direito quando violado e não pode a Justiça se omitir na defesa daquele que é vitima do abuso do Executivo municipal". E conclui: "provamos que as próprias varas da comarca de Espírito Santo do Pinhal já declararam as cobranças das taxas inconstitucionais e, mesmo assim, a prefeita não cumpriu as liminares e sentenças em mandado de segurança e tutela e sentenças de ações anulatórias já proferidas, o que incorre em desobediência civil".

Marilza Roberto BRUNA MAZARIN 30/6/2012

Sentença

O juiz eleitoral William Mikalauskas, na segunda-feira, 23, concluiu que o mandado de segurança não é substituto de qualquer outro instrumento jurídico-processual. "Se a pretensão deduzida em outros processos ainda não foi efetivamente alcançada, deverão ser utilizados os meios pertinentes em cada um dos processos mencionados pelo impetrante e não manejar mandado de segurança indevidamente. A pretensão do impetrante em ver a candidatura da requerida 'suspensa' não está prevista na legislação da matéria e, portanto, é juridicamente impossível, haja vista que tanto a impugnação como a notícia de inelegibilidade prestam-se tão somente a promover —nos casos previstos na lei— o indeferimento do requerimento de registro da candidatura, não sendo meio legal de coação para a consecução de outros —ainda que legítimos— objetivos".

Para o juiz, a concessão de liminar é, sem dúvida, impossível ante a inexistência dos requisitos legais. "Necessário ressaltar que os prazos para a impugnação de candidaturas e apresentação de notícia de inelegibilidade já fluíram integralmente, nos termos da LC 64/90, art. 3º, e resolução TSE nº 23.341, razão pela qual não é possível converter este procedimento e juntá-lo aos autos do requerimento de registro de candidatura permanente".

Crimes

Marilza Roberto da Costa recebeu a intimação do processo nº 180.01.2012.000795-5º no dia 16 de março e permaneceu até o momento contrária à decisão judicial, não acatando a sentença. "Lamentamos que a prefeita se coloque acima da ordem judicial e da Constituição Federal, ferindo gravemente os direitos dos contribuintes e demonstrando autoritarismo, se posicionado no topo da pirâmide das leis, fazendo da sua vontade uma ordem e transformando o município em uma autocracia, não temendo que a Justiça lhe chegue a tocar, acreditando que seu poder supera os outros, acreditando-se invulnerável", reforça Paulo.

Segundo o artigo 26 da lei nº 12016, de 2009, constitui crime de desobediência, nos termos do art. 330 do Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940, o não cumprimento das decisões proferidas em mandado de segurança, sem prejuízo das sanções administrativas e da aplicação da Lei no 1.079, de 10 de abril de 1950, quando cabíveis.

E conforme o artigo 9 da lei nº 1079/50 são crimes de responsabilidade contra a probidade na administração (...) não tornar efetiva a responsabilidade dos seus subordinados, quando manifesta em delitos funcionais ou na prática de atos contrários à Constituição; e expedir ordens ou fazer requisição de forma contrária às disposições expressas da Constituição.

Já de acordo com o artigo 12 da mesma lei, são crimes contra o cumprimento das decisões judiciárias impedir, por qualquer meio, o efeito dos atos, mandados ou decisões do poder Judiciário; recusar o cumprimento das decisões do poder Judiciário no que depender do exercício das funções do poder Executivo; deixar de atender a requisição de intervenção federal do Supremo Tribunal Federal ou do Tribunal Superior Eleitoral; e impedir ou frustrar pagamento determinado por sentença judiciária.

JUSTIÇA

Guera recorre da sentença que julgou procedente sua impugnação

Promotor Fausto Luciano Panicacci deu parecer ontem, 27, requerendo que seja negado provimento ao recurso de Guera

BRUNA MAZARIN e OLÍVIA RAMON

Guerino Antonio Costa (Guera) — candidato a vice-prefeito da candidata à Prefeitura Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, na coligação Vote por Pinhal (PMDB/PP)— recorreu da sentença dada na sexta-feira, 20, pelo juiz eleitoral de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalauskas, que julgou procedente a ação de impugnação da candidatura proposta pelo Ministério Público.

Na defesa de Guera, elaborada pelos advogados Ana Luísa Bueno Domingues e Valter José Bueno Domingues, protocolada no cartório eleitoral na terça-feira, 24, é alegado que toda influência exercida pelo pai, o ex-prefeito Paulo Klinger Costa, cessou a partir da data de seu falecimento. "A intenção do legislador ao instituir o artigo 14, parágrafo 7º, da Constituição Federal [que trata de inelegibilidade], seria respeitada com o registro da candidatura do impugnado, pois no caso não haveria continuísmo, pois todo poder e influência que eram exercidos por seu pai cessaram com sua morte, passando daí o 'poder' para outro grupo político", diz trecho da defesa.

Paulo Klinger faleceu no dia 23 de maio de 2011 e sua vice, Marilza Roberto da Costa, assumiu a Prefeitura no dia 27 de maio. "Mediante esse fato, a candidatura de Guera não infringe a constituição. O candidato impugnado não possui qualquer grau de parentesco com a atual prefeita. Portanto, é necessário analisar o caso de acordo com sua peculiaridade, sendo que os julgamentos apresentados pelo promotor de justiça [Fausto Luciano Panicacci] são referentes a casos distintos. Já no caso concreto, além do recorrente [Guera] pleitear cargo diverso, o seu genitor faleceu há um ano e cinco meses antes do pleito". A defesa enfatiza também que Guera é de chapa oposta à da atual prefeita, dizendo que ele não será privilegiado em sua campanha eleitoral pelo poder público e nem terá continuidade da mesma família à frente do poder Executivo.

Também foram inseridas na defesa consultas feitas pelos advogados, nas quais afirmam ser elegível para o cargo de vice-prefeito parente de prefeito falecido antes dos seis meses anteriores ao pleito. A defesa ainda destaca que o parente torna-se elegível em cargo distinto —fato que gerou a impugnação, já que, na ausência da prefeita, ele assumiria como prefeito. "Não é justo a prolação de uma sentença com base em fato incerto, abstrato, futuro e pouco provável, ou seja, sob a suposição de que a candidata à prefeita da coligação viria a falecer, tirar licença ou ser cassada".

O promotor de Justiça Eleitoral, Fausto Luciano Panicacci, nas contrarrazões de apelação apresentadas ontem, 27, no cartório eleitoral, explica que a sentença trata de causa de inelegibilidade prevista expressamente na Constituição da República, não havendo qualquer abertura em relação à inelegibilidade aludida e o fato de o impugnado concorrer "pela situação ou pela oposição".

O promotor também cita que o dispositivo constitucional busca vedar a perpetuação de uma família no poder —com sucessivas reeleições de parentes— "pouco importando se tal se dá sob epígrafe de um mesmo partido ou de partido diverso, ou se o projeto político do candidato tem ou não afinidades continuístas em relação ao atual ocupante do cargo de prefeito".

Quanto à alegação da defesa de que Guera é candidato a um cargo distinto, não cabendo hipóteses de que ele venha a assumir o cargo de prefeito, o promotor diz que o candidato assume em qualquer ausência do titular, mesmo que momentânea. "Fica, assim, patente o continuísmo da mesma família no poder".

Fausto ainda anexou várias consultas feitas por ele a respeito do assunto. Em uma delas, existe parecer que diz que filho de prefeito reeleito não poderá candidatar-se para cargo majoritário do mesmo município na eleição subsequente. Ante o exposto, o promotor requer que seja negado o provimento ao recurso, mantendo-se o indeferimento do pedido de registro de candidatura. O processo agora deve ser encaminhado ao juiz eleitoral, William Mikalauskas, para análise e sentença.

DIVULGAÇÃO

Campeonato Foi realizado, de 23 a 26 de julho, no Arena Society São Caetano, o 1º Campeonato Eptcel de videogame PES 2010. O campeonato contou com a participação de crianças e adultos divididos em duas categorias: juvenil —até 12 anos— e adulto. Jogando em console Playstation 2, o game PES 2010 foi eleito o mais jogado por jovens pesquisados. A premiação para ambas as categorias foi, para o 1º colocado, um Playstation 2; para o 2º colocado, um telefone celular Claro; e, para o 3º colocado, um MP3 Player, além de sorteio de brindes entre os participantes. No juvenil ganharam Luís Gustavo Gomes Pereira, Caio César Faria Delsine e Henrique Massoni. Já na categoria adulto, ganharam Ivan Lucas Chagas (Mago), Eberson dos Santos Silveira e Diego Ferreira.

Hepatite Dois novos medicamentos contra hepatite C serão incluídos no Sistema Único de Saúde (SUS). Mais modernos e eficazes, o Telaprevir e o Boceprevir devem beneficiar 5,5 mil pacientes, todos portadores de cirrose e fibrose avançada, que fazem parte do grupo de maior risco de progressão da doença e de morte. Com o tema As hepatites podem estar onde você menos espera, o governo federal lançou uma campanha que marca o Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, comemorado hoje, 28. A campanha prevê uma série de ações de diagnóstico e prevenção, entre as quais, a ampliação de testes rápidos de diagnóstico e a promoção de um concurso que vai premiar trabalhos artísticos realizados por manicures e tatuadores em unhas e tatuagens com mensagens de prevenção às hepatites. O concurso incentiva boas práticas para prevenção da doença em salões de beleza e estúdios de tatuagens, e divulgação de cartazes e folders orientando a população em diferentes locais e eventos.

Câncer O Ministério da Saúde vai incorporar o Trastuzumabe, um dos mais eficientes medicamentos de combate ao câncer de mama, no Sistema Único de Saúde (SUS). O câncer de mama é o segundo mais comum no mundo e o mais frequente entre as mulheres, com uma estimativa de mais 1,15 milhão de novos casos a cada ano. O novo medicamento diminui em 22% o risco de morte de mulheres com a doença e ainda reduz as chances de reincidência do câncer. A incorporação do Trastuzumabe foi aprovada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) para o tratamento de câncer de mama inicial e avançado.

Cadastro Terminam na próxima terça-feira, 31, as pré-inscrições para o programa Currículo e Prática Docente, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. São oferecidas 6.660 vagas distribuídas em 13 cursos para educadores da rede estadual, por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores Paulo Renato Costa Souza. As aulas começam em 18 de agosto e seguem até dezembro. Podem participar educadores em exercício no quadro de magistério da rede estadual de ensino, nas funções de docente de educação básica, diretor, vice-diretor e professor-coordenador de núcleo pedagógico ou de escola. As inscrições serão validadas conforme as regras de prioridade e classificação dispostas no regulamento, disponível no Portal da Educação [www.educacao.sp.gov.br].

Parceria O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e o vice-presidente do Facebook na América Latina, Alexandre Hohagen, lançam, na segunda-feira, 30, uma nova funcionalidade no perfil dos usuários do Facebook que pretende incentivar a doação de órgãos no País. Com esta parceria, o Ministério quer reforçar a importância da doação nas redes sociais. Durante a coletiva, Padilha também apresentará o balanço de doações e transplantes realizados no primeiro quadrimestre de 2012.

Inscrições A CPFL Piratininga, em parceira com o Senai, abre na segunda-feira, 30 de julho, processo seletivo para bolsas de estudos para curso profissionalizante em eletricidade. As inscrições serão realizadas pessoalmente na escola do Senai, em Indaiatuba, no período de 30 de julho a 10 de agosto. Os candidatos devem ser jovens com idade entre18 anos completos —até 1°/7/2013— e 24 —incompletos até 1°/12/13—, com CNH ou matriculado em autoescola até 1°/7/13, ensino médio completo e disponibilidade para fazer o curso na unidade do Senai em Indaiatuba. Serão selecionados 16 candidatos para estudar e trabalhar como jovem aprendiz na CPFL. O aluno receberá um salário mínimo e benefícios compatíveis com o mercado. O curso é composto por 800 horas —4 horas diárias no período de 12 meses. Os candidatos inscritos passarão por seis etapas de seleção, todas eliminatórias. Ao final do curso, havendo disponibilidade, os jovens que tiverem aproveitamento satisfatório serão contratados para trabalhar na CPFL.

Sebrae Estão abertas as inscrições para as turmas-piloto de três oficinas do projeto Sebrae para Empreendedores Individuais (SEI). Com aulas on-line, os cursos SEI Comprar, SEI Vender e SEI Unir Forças para Melhorar têm 200 vagas disponíveis cada um. As oficinas são gratuitas, começam no dia 30 de julho e seguem até 13 de agosto. Para o analista de Capacitação Empresarial do Sebrae, Wilson Azevedo, os empreendedores individuais (EI) são a porta de entrada para o empreendedorismo. "Não basta apenas a formalização. É preciso capacitação. Devidamente capacitado, ele pode fazer crescer seu negócio", afirma. Durante a oficina pela internet, os participantes contarão com o apoio de um tutor que estará à disposição para esclarecer dúvidas. Mais informações no http://www.ead.sebrae.com.br/hotsite/EI.

ProAc A Secretaria de Estado da Cultura encerra no dia 3 de agosto inscrições de edital para artistas residentes em municípios com até 500 mil habitantes. Dez projetos serão beneficiados, somando investimento de R$ 500 mil. Os projetos selecionados devem contemplar a produção de espetáculo inédito e temporada de artes cênicas —assim como descrito no Edital ProAC Nº 12, lançado em maio de 2012. Teatro, dança e circo são consideradas expressões artísticas que envolvem artes cênicas. Os projetos inscritos serão avaliados por uma comissão de seleção, de acordo com as regras especificadas no edital. Cada projeto selecionado receberá incentivo financeiro de R$ 50 mil, que deve ser utilizado exclusivamente para o desenvolvimento da produção. Os editais estão disponíveis, na íntegra, no site da Secretaria de Estado da Cultura [www.culturasp.gov.br].

Anvisa Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou, a partir de ontem, 27, a venda de medicamentos isentos de receita médica em gôndolas de farmácias e drogarias de todo o País, ficando ao alcance direto do consumidor. De acordo com a resolução, os remédios de venda livre devem ficar em área separada da de produtos como cosméticos e dietéticos e devem ser organizados por princípio ativo para permitir a fácil identificação pelos consumidores.

TEAM PENNING

Pinhalense conquista bons resultados em competições do interior paulista

Sergio Antonio Biasoto Neto treina diariamente as modalidades Team Penning e Working Cow Horse

TEREZA DELBIN

Com rotina diária de treinos, o pinhalense Sergio Antonio Biasoto Neto, de 15 anos —filho de Binho Biasoto e Luciana Domingues Biasoto— participou de competições importantes em Avaré (SP) e em São João da Boa Vista/Eapic e conquistou excelentes resultados.

Na Eapic, Neto Biasoto concorreu com mais de 400 trios na categoria Aberta e obteve os títulos de campeão e de vice-campeão no Team Penning. Em Avaré, no Team Penning ficou com o 2º lugar, e na Ranch Sorting, em 1ª na Jovem pela Associação Americana, e em 1º no Working Cow Horse pela Associação Brasileira e Americana.

Neto Biasoto falou da sua paixão por cavalos e explicou como é realizada a prova de Team Penning. "No Team Penning, há o gado numerado no final da pista e o curral no começo. Cada um dos três cavaleiros tem de pegar um boi e fechá-lo no curral em menos tempo e, quem fizer no menor tempo, ganha. Treino para a modalidade de Team Penning há cinco anos e para o Working Cow Horse há apenas alguns meses. Gosto de cavalo desde muito pequeno e comecei a montar aos seis anos, sempre com o apoio do meu pai".

Na Eapic, Neto concorreu com mais de 400 trios na categoria aberta

Neto conquistou o 1º lugar na Ranch Sorting e Working Cow Horse

FOTOS: DIVULGAÇÃO

RÉDEAS

ANCR fará mais um evento em Pinhal

Segundo a associação, esse é o evento mais importante do ano

DA REDAÇÃO

A Associação Nacional do Cavalo de Rédeas irá realizar, de 1° a 5 de agosto, na arena principal da Fazenda Barrinha, em Espírito Santo do Pinhal, o Potro do Futuro ANCR 2012, evento que encerrará o ano hípico.

Juntamente com as passadas do Potro do Futuro, a ANCR promoverá a final do Campeonato Nacional de Rédeas 2011/2012 e ainda a Copa Inter Núcleos 2012. Segundo a associação, esta será, sem dúvida, a maior prova da temporada. Como não poderia deixar de ser, a edição 2012 virá com muitas novidades, especialmente um grande incremento na premiação.

Pelo regulamento, o Potro do Futuro será disputado entre animais com três anos hípicos —Geração 2008—, nas categorias Aberta níveis 2, 3 e 4 e Amador níveis 2, 3 e 4. O Campeonato Nacional é aberto para animais de qualquer idade hípica e será disputado nas categorias Aberta, Aberta Light, Amador, Amador Light, Principiante Aberta e Principiante Amador.

Para a categoria Aberta do Potro do Futuro, haverá classificatória, repescagem e final. O Nacional e o Potro do Futuro Amador definirá seus campeões em uma única passada. Os campeões da Copa Inter Núcleos serão definidos depois de somadas as notas, por estado, das passadas na prova. Todo o regulamento encontra-se no site da ANCR [www.ancr.org.br].

A premiação mínima garantida pela ANCR será de R$ 250 mil, a maior de todos os tempos. Algumas premiações especiais serão destinadas aos competidores, deixando a disputa ainda mais emocionante. E são elas: quatro passagens para o NRHA Futurity, em Oklahoma, no final do ano, para os campeões nacionais; R$ 1 mil para cada uma das 25 melhores notas da classificatória do Potro do Futuro; serão premiados até 15º colocado na categoria Aberta do Potro do Futuro; e ainda, uma sela Círculo R será dada ao Campeão Nacional Amador Principiante.

O trabalho da diretoria pela busca de patrocínio e novidades para melhorar, a cada evento, é incansável "Queremos o que é melhor para o esporte e todos que nele estão envolvidos", afirmou Peter Christians, presidente da Associação.

As provas serão julgadas por cinco juízes ANCR/National Reinig Horse Association (NRHA) e por um juiz da NRHA vindo dos Estados Unidos.

DIVULGAÇÃO

Conjunto Marcelo Almeida e Thats Great Dunit (animal da raça Quarto de Milha), campeões do ano passado

Acompanhe as notícias da ANCR, seus núcleos regionais e todas as informações através do site.

Programação
Dia 1°/8 – quarta-feira
8h – Classificatória Potro do Futuro Aberta níveis 2, 3 e 4

Dia 2/8 – quinta-feira
8h – Repescagem Potro do Futuro Aberta níveis 2, 3 e 4 / A seguir, treino pago

Dia 3/8 – sexta-feira
10h às 12h - Treino pago / 12h - Assembleia Geral Ordinária / A seguir, sorteio da ordem de entrada da final do PF Aberta / 16h - Final do Campeonato Nacional e Copa Inter Núcleos - categoria Principiante Aberta / 18h - Final do Campeonato Nacional Individual e Copa Inter Núcleos categorias Aberta e Aberta Light

Dia 4/8 – sábado
9h – Final do Campeonato Nacional e Copa Inter Núcleos - categorias Amador/ Amador Light / A seguir, Final do Campeonato Nacional e Copa Inter Núcleos categoria Principiante Amador / 17h - Final Potro do Futuro categoria Aberta níveis 2 e 3 / 19h – Abertura oficial da Final Potro do Futuro / 19h3 - Final Potro do Futuro categoria Aberta nível 4

Dia 5/8 - domingo
9h - Potro do Futuro categoria Amador níveis 2, 3 e 4

VOCÊ SABIA? Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês.A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.

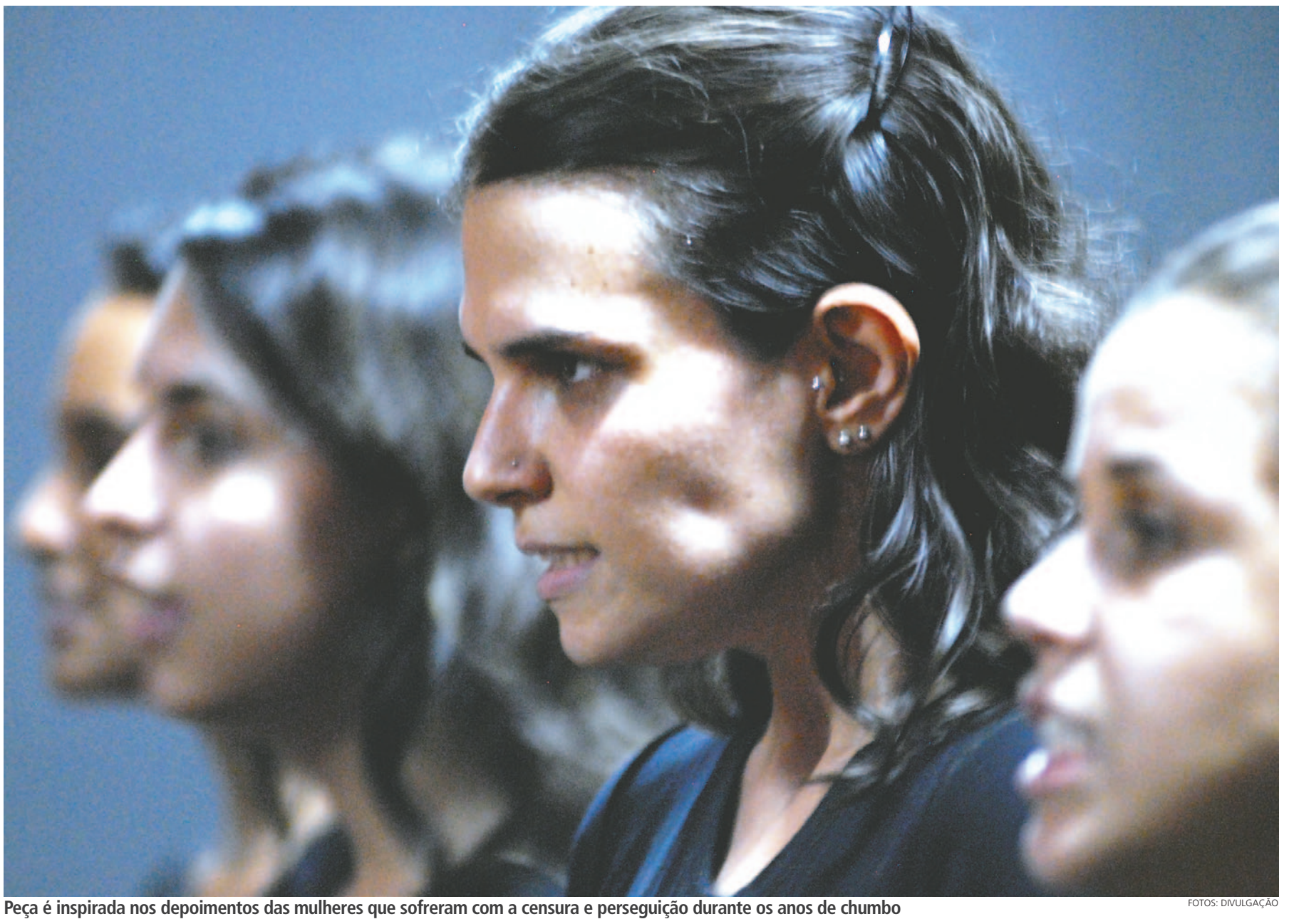
INGLÊS FLUENTE. Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.

Na Wizard os resultados acontecem.
WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE
Rua Marquês do Herval 189 | centro
Tel.: [19] 3651 7768

TEATRO

Peça Mulheres Vermelhas será apresentada hoje

Dirigida pelo pinhalense Gilson Filho, a peça narra a resistência ao autoritarismo por meio de depoimentos reais de mulheres que foram mortas ou barbaramente torturadas durante a ditadura



Peça é inspirada nos depoimentos das mulheres que sofreram com a censura e perseguição durante os anos de chumbo

FOTOS: DIVULGAÇÃO

DA REDAÇÃO

Inspirada nos depoimentos das mulheres que sofreram com a censura e com a perseguição aos militantes políticos considerados subversivos pelos governos ditadores, Mulheres Vermelhas traz depoimentos carregados de dores e sofrimento de quem teve na pele as marcas da tortura durante os chamados "anos de chumbo". O espetáculo —que será apresentado hoje, às 21h, no Theatro Avenida— narra a resistência ao autoritarismo por meio de depoimentos reais de mulheres que foram mortas ou barbaramente torturadas nos porões da famigerada Sala 4 da Era Vargas e também no Departamento de Ordem Política e Social (Dops) e Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI) ou pela Operação Bandeirantes (Oban), que perseguia os militantes no interior paulista.

A peça conta com a direção do jornalista pinhalense Gilson Filho, diretor da Cia. Nuvem da Noite, de Ribeirão Preto, e tem a dramaturgia baseada nos livros Mulheres que foram à luta armada, de Luís Maklouf de Carvalho; Luta, substantivo feminino, de Tatiana Merlino; A resistência da mulher à ditadura militar no Brasil, de Ana Maria Colling; Sombras da repressão, o outono de madre Maurina Borges, de Matilde Leone , Olga, de Fernando Moraes; e Antígona, de Sófocles.

Fazendo referência ao drama de Antígona —no qual a família encara a desonra de não poder enterrar um de seus entes queridos—, a trama tem início na Alemanha, em 1928, passa pelo Golpe de Estado de 1964 e chega ao ano de 1979, quando foi instituída a Anistia no País.

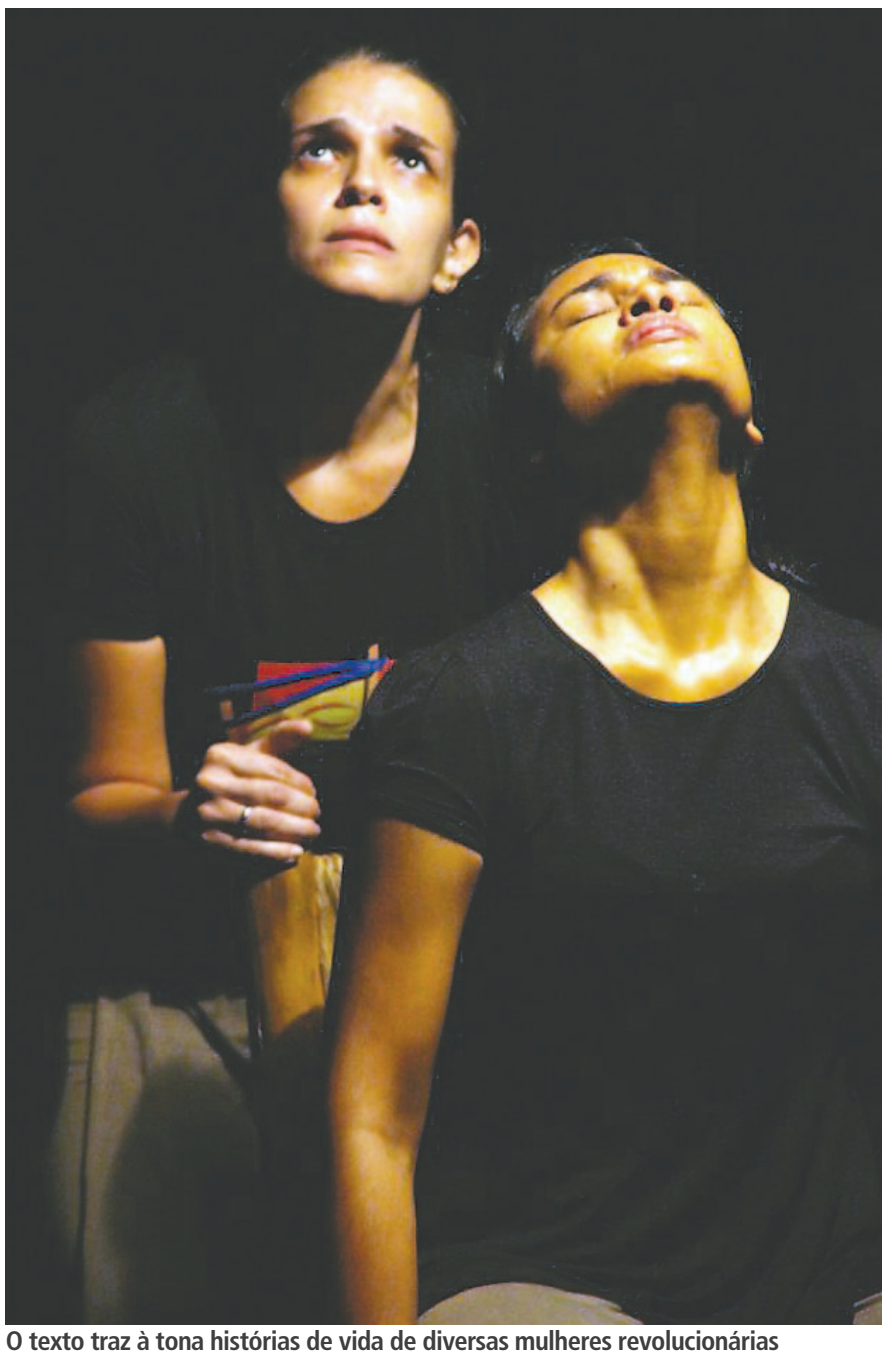
Mulheres Vermelhas traz 22 atores, músicos e dançarinos que atuam por setenta minutos, trazendo à tona e levando ao público histórias de vida das revolucionárias Olga Benário Prestes, Lilian Celiberti, Lídia Guerlenda, Maria do Socorro Diógenes, Damaris Lucena, Rose Nogueira, Dulce Maia, Dinalva Oliveira Teixeira, Renata Guerra de Andrade, Vera Silvia Magalhães, Maria Auxiliadora Lara Barcelos, Anadyr Nacinovic, Gilse Cosenza, Cecília Coimbra,Yara Spadini, Sonia Lafoz, Lucia Murat , Zuzu Angel, Áurea Moretti, Maria Aparecida dos Santos e Madre Maurina Borges, entre outras.

Textos de Walter Benjamin e Bertolt Brecht, bem como técnicas de preparação corporal de Etienne Dacroux e Rudolf Von Laban foram utilizados na criação cênica do espetáculo, que é todo entremeado por canções de Chico Buarque, Milton Nascimento e João Bosco interpretadas ao vivo.

Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do Theatro Avenida por R$ 10.

Serviço

Espetáculo: Mulheres Vermelhas
Data: 28 de julho
Horário: 21h
Local: Theatro Avenida
Direção: Gilson Filho
Produção artística: Flávia Veridiana Martins
Administração: Silvia Regina Silva Santos
Patrocínio: Noblebioenergia, Cia. Bebidas Ipiranga, 3M, Citroën Veículos Independence
Realização: Instituto Ribeirão em Cena
Elenco: Ana Carolina Silva, Carol Scabora, Gabriela Grecco, Gabriel Oliveira, Lucinete Pereira, Mariana Cazula, Manoel Fernandes, Marilia Marcucci, Malba de Oliveira, Marileide Emidio, Neusa Maria, Patrícia Oliveira, Rony Morby, Reginaldo Francisco, Saul Borsari, Sheyanne Parreira e Rodrigo Garcia
Coro: Daniele Alana, João Bertolai e Mariana Maria
Direção musical: Priscila Cubero
Coreografias: André Miranda e Murilo Hendrich
Preparação corporal: Renato Ferreira
Cenografia: Marina de Paula e Gabriel Oliveira
Figurino: Gabriel Oliveira e Marília Brigagão
Iluminação: Julio Avanci
Operador de luz: Chico Choque
Sonoplastia: Vladimir Veloso
Teclados: Alessandro Perê
Percussão: Teco Villas Boas



O texto traz à tona histórias de vida de diversas mulheres revolucionárias

A trama tem início na Alemanha e passa pelo Golpe de Estado de 1964

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

O crepuscular do Pacífico

Com um sobrenome desse ele poderia só flanar pelos elegantes salões da cidade. Mas ele queria mais. Queria mais altura que as montanhas da Mantiqueira.

No escritório da confortável residência, localizada no centro da cidade, junto com a simpática esposa Tereza Ribeiro de Oliveira —dona Tê—, Christiano Osório de Oliveira Netto —o Tiano—, um crepuscular de família tradicionalíssima, me recebe para contar histórias de um decantado passado.

Ainda molecote, pelas mãos do instrutor do aeroclube local, Sebastião Carvalho —que fora motorista da sua tia, dona Beloca—, Tiano voou pela primeira vez nos ares da região. Os passeios aéreos com o espirituoso aviador fizeram que o flerte com os céus virasse paixão.

No início dos anos 40 do século passado, engajado na Aeronáutica e servindo no paulistano Campo de Marte, ele começava a realizar o devaneio adolescente. Já no primeiro ano do preparatório de piloto, Tiano pôde conduzir solando o pequenino Sterman, uma aeronave para calouros. O sanjoanense conta uma peculiaridade da sua admissão: "o médico da Base só aprovou o meu ingresso na carreira militar depois que operei de uma hérnia".

Da Pauliceia desvairada para o pampa gaúcho. Com indisfarçável orgulho, ele me mostra a espada recebida às margens do Guaíba, que lhe conferiu o posto de aspirante a oficial e a formatura como piloto de caça da Força Aérea Brasileira. Da solenidade marcante em Porto Alegre, Tiano deixa escapar uma ponta de mágoa: "fui o único formando que não teve ninguém da família presente. Nem minha namorada foi".

Dona Tê, atenta ao papo, justifica: "naquele tempo eu morava em Catanduva e nós namorávamos por correspondência. Era uma época em que moça nenhuma viajava sozinha". Ela conclui, resignada: "ninguém da família quis me levar".

Nos exercícios de guerra no firmamento do Rio Grande do Sul, o jovem militar já "brincava" com o avião que

REPRODUÇÃO

foi um bombardeiro clássico na 2ª Guerra Mundial: o N.A. —cognome de North-American. Seguro no manche, ele manobrava dando rasantes no litoral: "era pra fazer barulho e assustar submarinos".

Em 1945, baseado na unidade de Santa Cruz no Rio de Janeiro, casou-se com a amada, numa cerimônia quase secreta em Aparecida. O comando aeronáutico não via com bons olhos o casamento de integrantes de esquadrilhas de caça. Dona Tê lembra que não só os superiores do quartel reprovavam as núpcias: "os parentes não desejavam uma viúva na família, falavam para esperar o fim da guerra. Jovens e apaixonados, não ouvimos ninguém. Sabe o que é gostar, né?".

Sei, dona Tê, e como sei!!

No período fluminense, ajudou a escrever um capítulo antológico da aviação militar brasileira. Tiano e mais trinta e dois pilotos do chamado 2º Grupo de Caça, bem preparados, corajosos e com o natural êxtase da juventude, ofereceram-se para uma missão no Pacífico, onde combateriam as forças japonesas. Salgado Filho, então ministro da Aeronáutica, ficou sensibilizado com o gesto de galhardia do grupo dos 33. E prometeu: "se o presidente decidir enviar a FAB para combater no Pacífico, vocês serão os primeiros".

O destemor do grupo, que voava nos intrépidos P-40 Warhawk, entrou para a memória do País depois de retratado na célebre revista O Cruzeiro, em reportagem assinada pelos consagrados jornalistas Jean Manzon e David Nasser. O Brasil conheceu a história na edição de 7 de julho de 1945, na matéria intitulada Os "33" do Pacífico.

O fim do conflito mundial, meses depois, frustrou a ida dos "33" para o teatro de operações no Pacífico, mas Tiano não demonstra tristeza: "ficamos felizes com o término da guerra".

No ano seguinte, 1946, o tenente-aviador Christiano pediu baixa da caserna e foi para Pirassununga tocar a propriedade agrícola da família. Tempos depois, brincadeira do destino, o governo desapropriou uma área vizinha às suas terras para construir a hoje conhecida Base Aérea daquela cidade.

Entre fotografias, recortes de jornais e relatos orgulhosos das proezas dos netos e bisnetos, Tiano, 86 bem vividos, relembra uma recente visita à Base de Pirassununga. Depois de questionado pelo Brigadeiro de plantão se teria algum objeto para doar ao memorial da FAB, ele sapecou com espírito de galhofa: "tem eu!".

Em tempo: sobrevivente da pesada e malcriada artilharia queijeira, revigorado pelas férias e abençoado pela editoria lúcida deste semanário, o escriba retorna à coluna e saúda o leitorado pelas muitas mensagens de repúdio ao obscurantismo que, diga-se, grassa por aí, mas ainda é medíocre pra varrer a inteligência da face da Terra, tampouco a sátira.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

De quem é a culpa?

O casal —na faixa dos 60 anos— ocupou a mesa reservada, com antecedência, no restaurante chique. Conversavam, tranquilamente, até serem interrompidos pelo barulho na mesa ao lado, onde se instalaram duas mães e dois meninos, já grandinhos, comunicando-se aos gritos.

A mulher chamou o garçom, discretamente, e pediu para mudar de mesa. Como o restaurante ainda não estava cheio, o casal foi conduzido para outro espaço, num canto mais reservado, onde puderam retomar a conversa. Logo, porém, foram surpreendidos pela passagem das mesmas mães com seus pimpolhos, que também haviam decidido trocar de mesa. Ao passar pelo casal, a primeira indagou, em tom agressivo: "se incomodou com o barulho das crianças"?

Sem querer provocar mal-estar no ambiente, a mulher respondeu, no tom mais educado que conseguiu: "como ainda não tenho netos, estou desacostumada ao barulho de crianças".

De certa forma, pega de surpresa, a mulher preferiu assumir a culpa por desejar tranquilidade, ao sair com seu marido. Poderia ter dado muitas outras respostas, que deixariam a mãe indignada, mas talvez suscitassem comentários que a fizessem pensar, ao relatar o caso a outros, como decerto faria, julgando-se dona da razão.

O direito de uns acaba quando começa o dos outros. Restaurantes são espaços públicos, onde o desejo de privacidade deve ser respeitado. Crianças não têm culpa por seus maus modos, gritos ou porque os pais não têm com quem deixá-las em casa ou preferem que corram entre as mesas —como muito tenho visto— incomodando os outros clientes, para que eles tenham um momento de paz.

Crianças são seres em formação e podem ser adoráveis, quando limites lhes são impostos. De acordo com a idade da criança, alguma atividade pode ser prevista pelos pais, para que se distraiam, pois a espera para eles é muito chata: levar o DVD ou caderno e lápis para os pequenos; permitir que outro leve um joguinho ou brinque com o tablet.

O restaurante em questão possui um belíssimo espaço para crianças, com excelentes monitoras. Muitas crianças preferem permanecer lá e vir à mesa apenas na hora exata de se alimentar; outros pais optam por ficar localizados nas mesas próximas ao divertimento dos filhos, para evitar o vai e vem e controlar as brincadeiras. Há formas educadas e inteligentes de sair com os filhos, sem incomodar quem "não os pariu".

Em outro restaurante, almoço de domingo, muitas famílias com crianças, como é natural. Num grupo de amigos, uma mãe teve a feliz ideia de trazer alguns brinquedinhos de casa e esparramá-los sobre o tapete na espaçosa entrada do restaurante, onde três crianças também se esparramaram, passando a brincar. E ali ficaram, felizes da vida, obrigando os que chegavam ou saíam a se desviarem delas. E —pra não falar só das mães— um solícito pai ainda se deslocava de sua mesa, vez por outra, para abastecer o filhote, direto na boquinha, com o alimento que lhe apetecia.

Numa situação dessas, a direção do restaurante, por seu lado, fica numa saia justa, por não querer perder nenhum tipo de cliente. Só porque os pais não tiveram o bom senso, se a ideia era desfrutar de total liberdade, de permanecer em seu próprio ambiente, convidar os amigos, pedir a comida por telefone.

Mas, sem dúvida, vítima inocente, a mais prejudicada é a criança consentida, que recebe a lição errada justamente das pessoas que mais deveriam amá-la e prepará-la para a vida. "Faz tudo o que quiseres" —é a mensagem que recebe, quando faz algo inconveniente e conta com apoio incondicional. Só que o resto do mundo não pensa assim e, breve, a criança, o adolescente e o futuro adulto serão rechaçados pelos outros, sem paciência para aguentar seus destemperos ou invasões de espaço.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

Batman: o cavaleiro das trevas ressurge

Já faz oito anos que Batman desapareceu na noite, transformando-se, naquele momento, de herói em fugitivo, após assumir a culpa pela morte do promotor Harvey Dent. A situação faz com que Bruce Wayne se torne um homem recluso em sua mansão, convivendo apenas com o mordomo Alfred. Tudo muda com a chegada de uma esperta ladra felina com um objetivo misterioso, e a aparição de Bane, um terrorista mascarado. Quem terá de lidar com a situação, já que a polícia da cidade não tem forças para impedir o vilão sedento por sangue, é Batman, porém, o herói é perseguido pela lei, acusado de ter matado Harvey Dent.

REPRODUÇÃO

Título original: The Dark Knight Rises
Elenco: Christian Bale, Tom Hardy, Michael Caine, Morgan Freeman, Gary Oldman, Anne Hathaway, Joseph Gordon-Levitt e Marion Cotillard
Direção: Christopher Nolan
Gênero: ação e aventura
Duração: 165 min.

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 27/7 a 2/8
15h e 17h – Valente (dublado)
18h30 – O Espetacular Homem-Aranha (dublado)
21h – Batman: o cavaleiro das trevas ressurge (legendado)

Matinê às 15h no sábado e domingo com Valente (dublado)

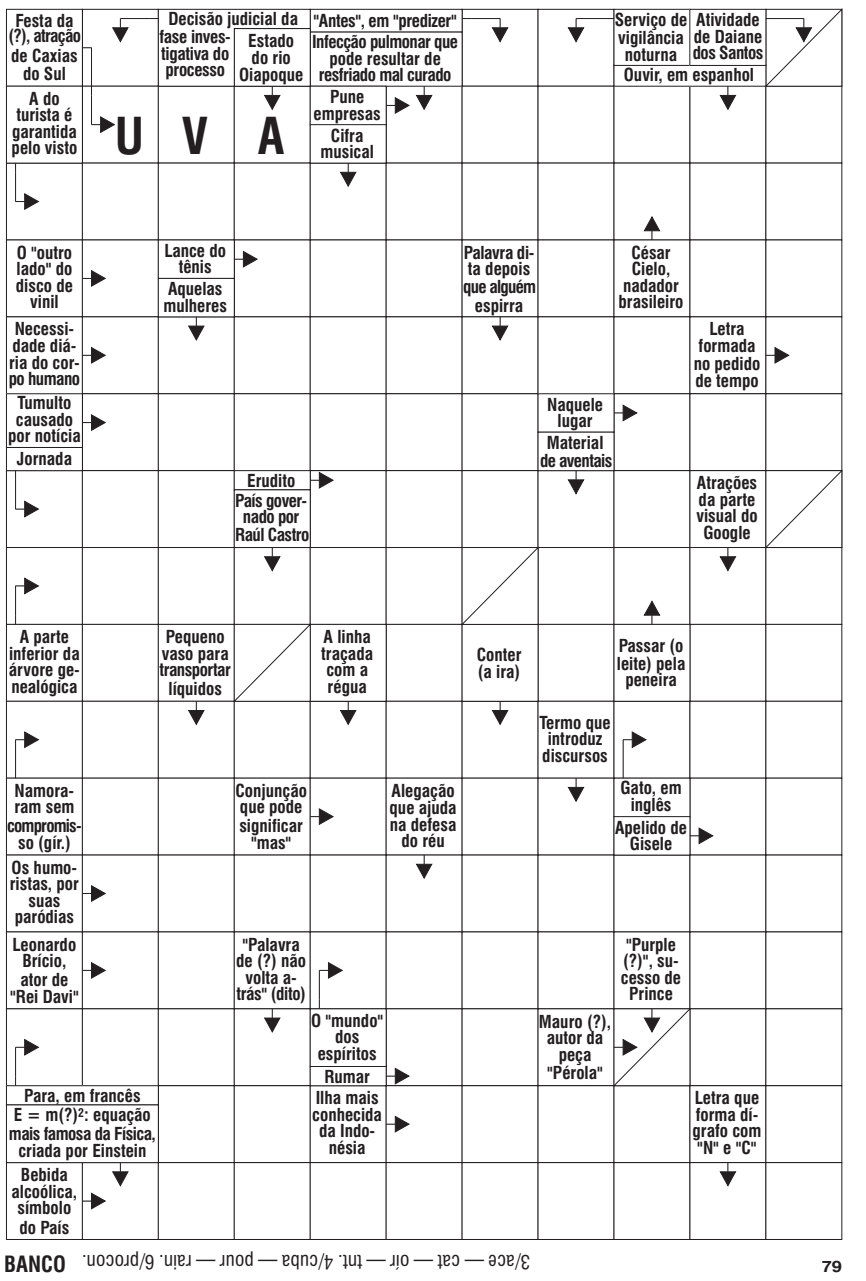
Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

humor

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/ace — cat — oir — tnt. 4/cuba — pour — rain. 6/procon. 79

Solução

A	N	I	H	N	I	R	I	P	I	A	C			
C												C		
I	S	A												
P	O	U	R		I	R		B	A	L	I			
	T	N		M	E	L	A		B	L				
S	E	R	O	D	A	T	I	M	I					
		E		O	B		U	G						
G	I		G		C	A	M	A	R	A	C	I	F	
					T			I				S		
A	I	C												
D	E	S	C	E	N	D	E							
I	D	A		D	O	U	T	O						
	A	L	A	R	M	A		A	L	I				
	R	E	P	O	U	S	A	R		T				
	B		A	C	E		D		R	S				
P	E	R	M	A	N	E	N	C	I	A				
	U	V	A		P	R	O	C	O	N				
	O					P	R							

CULTURA

A partir de agosto, Pinhal terá um Ponto MIS

A iniciativa é do Museu da Imagem e do Som; programa busca levar sessões de filme gratuitas a cidades do estado promovendo o acesso ao cinema e formação de público

BRUNA MAZARIN

A partir de agosto, Espírito Santo do Pinhal integrará a programação oficial do projeto Pontos MIS, que tem por objetivo levar sessões de filme gratuitas a cidades do estado de São Paulo promovendo o acesso ao cinema e formação de público. O programa é subsidiado pela Secretaria de Estado da Cultura por meio do Museu da Imagem e do Som (MIS). O Theatro Avenida passou por um projeto experimental neste mês para se tornar um dos Pontos MIS exibindo os filmes infantis Tainá, uma aventura na Amazônia —direção de Tânia Lamarca e Sérgio Bloch— e Tainá 2, a aventura continua —direção de Mauro Lima.

A diretora de Cultura e Turismo, Cecília Martini Del Guerra Borges, explica que quando tomou conhecimento do projeto foi com um ofício conversar com o diretor executivo do MIS, André Sturm. "Ele já conhecia Pinhal e expliquei a ele que tínhamos o material necessário para exibir os filmes —o telão e o projetor. Depois de dois meses, ele me ligou e falou que Pinhal estaria dentro desse programa". E ressalta: "na verdade, esse era um programa que estava caminhando juntamente com outro do governo do estado que fornecia um kit cinema. As cidades que recebiam o kit cinema também recebiam o Ponto MIS. Mas mesmo tendo o material básico no teatro, pedimos o kit para a Secretaria da Cultura do Estado e, se vier, isso será acrescentado ao que já temos".

O Ponto MIS em Pinhal é no Theatro Avenida. O MIS trabalha com cinco programas que levam aos Pontos MIS um filme de longa-metragem e um de curta-metragem. "Eles têm cinco programas atualmente, mas que vão mudando. Eles mandam um programa por mês para cada cidade. Em agosto, Pinhal receberá o programa 1 composto pelo curta-metragem 5 minutos e o longa Os 12 trabalhos".

Além do programa, Pinhal receberá um bate-papo com um diretor ou uma oficina de algum tema audiovisual. "Vamos receber em agosto o diretor do filme Os 12 trabalhos, Ricardo Elias".

O requisito exigido pelo MIS para a exibição dos filmes é que seja realizada uma sessão aberta ao público e uma agendada com instituições de ensino, entidades ou grupos. "Todo mês vamos ter uma exibição aberta ao público mais a exibição programada. De 13 a 17 de agosto, das 11h30 às 13h30, vamos exibir o curta 5 minutos na sequência. No dia 13 de agosto, será passado às 17h o longa Os 12 trabalhos e, às 19h, haverá o bate-papo com Ricardo Elias. Será aberto ao público. No dia 14 vamos passar novamente o longa às 19h30".

Cecília acredita que estreitar relações com a Secretaria de Estado da Cultura é de extrema importância para o cenário cultural da cidade. "Estamos nos aproximando, fazendo mais contatos com a Secretaria de Cultura. Ela sempre tem programas excelentes como é o caso do Circuito Cultural Paulista e do Mapa Cultural Paulista. Quanto mais nos aproximarmos e mais participarmos, melhor será para Pinhal".

A diretora de Cultura e Turismo ainda salienta que os programas são de qualidade, mas que seu sucesso e continuidade dependem da participação e aceitação da população. "Gostaria muito que as pessoas participassem porque vamos mandar um relatório mensal de quantas pessoas participaram. Para podermos manter esse programa, é fundamental ter essa participação".

Cecília: em agosto Pinhal receberá o curta-metragem 5 minutos e o longa Os 12 trabalhos

BRUNA MAZARIN

La Bohème

REPRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Cultura deu início à temporada 2012 do programa Ópera Curta. Nesta temporada será oferecida a montagem reduzida de La Bohème, além dos espetáculos Carmem e La Traviata que terão apresentações gratuitas em 30 cidades do interior e litoral do estado até outubro. Em Pinhal, o Theatro Avenida recebe a ópera La Bohème na sexta-feira, 3 de agosto, às 20h30.

Tendo como inspiração a novela Scènes de la vie de bohème, de Henri Murger, a ópera La Bohème foi originalmente composta pelo italiano Giacomo Puccini. O espetáculo narra a história de artistas e pessoas comuns que conviviam nos subúrbios de Paris no final do século 19. Os amigos Rodolfo, Marcelo, Schaunard, Colline e os amores dos dois primeiros, Mimi e Musetta, respectivamente, vivem relações conflitantes ao longo da trama. Na adaptação de Cleber Papa, a Cia. Ópera Curta buscou acentuar os aspectos musicais e dramatúrgicos da ópera sem perder a essência da obra. La Bohème é transposta num cenário múltiplo que se transforma com a recombinação dos seus elementos, mantendo um período indefinido. Tempo é a tônica do espetáculo, que reforça a maneira como as pessoas atropelam suas vidas e se contradizem nos seus relacionamentos, seja por medo, covardia, insegurança ou desrespeito a si próprios.

A Cia. Ópera Curta, promovida pela Casa de Ópera, é a responsável pela execução dos espetáculos, que contam com direção e cenografia de Cleber Papa, direção artística de Rosana Caramaschi e direção musical do maestro Luís Gustavo Petri.

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | **Valéria Aparecida Torres**

Outros negócios produzidos pelo café

Na edição passada do **A Cidade**, esta coluna teve o imenso prazer de reproduzir o artigo de Paulo Henrique Leme, consultor da P&A Marketing Internacional e parceiro nas pesquisas a respeito da cafeicultura de Espírito Santo Pinhal e, mais recentemente, no Oeste da Bahia.

O artigo Café e Turismo —algumas lições do Café da Colômbia trata da experiência do autor em sua visita à Colômbia, onde, além de realizar palestra sobre marketing em agronegócio, pôde conhecer toda uma estrutura montada em torno da cafeicultura em que o turismo se destaca como um negócio derivado do café.

Ninguém deseja aqui reinventar a roda e pólvora, pois, obviamente, sabemos que é perda de tempo, por isso não custa nada refletirmos e, literalmente, copiarmos experiências de negócios que são sucesso em algumas partes do mundo que se assemelham à nossa realidade geográfica, histórica e econômica, como é o caso do eixo cafeeiro da Colômbia.

Se pudéssemos todos comungar a mesma percepção de que o café é a força da tradição econômica de nosso município e que pode voltar a trazer desenvolvimento e crescimento para a cidade como um todo —e não somente aos cafeicultores— como, de certa forma, é na Colômbia.

A implantação da ferrovia permitiu aos cafeicultores escoar seus produtos e promoveu o melhoramento urbano

FOTOS: CHICO RAMON

A imponência da arquitetura cafeeira marca uma época de progresso econômico

O ouro verde, que prosperou no início do século passado, mantém sua exuberância até os dias de hoje

REPRODUÇÃO

Se formos inteligentes o suficiente para buscarmos na tradição da cafeicultura o desdobramento de outros negócios como o turismo —que pode ser explorado com visitas às lavouras de café, degustação e até cafeterias dentro das fazendas— poderemos criar uma gama de possibilidades na geração de renda que vai desde a criação de roteiros gastronômicos até trilhas de ecoturismo.

Além disso, a sociedade, de forma geral, e os empreendedores, em particular, poderiam observar que a preservação do patrimônio arquitetônico não é um incômodo, mas uma oportunidade de apresentarmos ao turista o prazer de conhecer a opulência da riqueza do Brasil, de São Paulo e de Espírito Santo do Pinhal durante a Primeira República.

Poderia também aliar-se visitas educativas ao deleite da paisagem urbana preservada, tudo isso terminando numa tarde ensolarada de inverno ou verão, não importa, desde que seja com música na praça da Independência,onde as pessoas possam sentar-se e namorar, dançar e celebrar a vida agradável de uma cidade rica e desenvolvida que encontrou o seu rumo ao reconhecer no seu passado e na sua história um grande negócio.

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

EM FOCO

Malícia adormecida

Em seu terceiro papel de mocinha, Carol Castro comemora dez anos na Globo

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

Papéis tempestuosos e sensuais sempre foram o forte de Carol Castro. Nos últimos anos, porém, a atriz resolveu buscar tipos mais amenos na tevê, o que resultou em uma parceria com a autora Elizabeth Jhin. Dois anos depois de interpretar sua primeira mocinha, a independente Mariana em "Escrito na Estrelas", Carol volta a trabalhar com o texto de Elizabeth, agora na pele da ingênua Jacira, de "Amor Eterno Amor". "Quando soube que o papel era em uma novela dela fiquei muito feliz. Também é o meu quarto trabalho seguido com o Papinha e com quase a mesma equipe", comemora, citando o apelido de Rogério Gomes, diretor-geral do folhetim.

Apesar de, no início, Jacira ter tido uma trama relativamente tranquila, desde que saiu da Ilha do Marajó, no Pará, e foi para o Rio de Janeiro, os problemas começaram. A artesã fez algumas fotos como modelo para uma revista e o marido, Josué, de Erom Cordeiro, começou a ter inúmeras crises de ciúmes. "Eles passaram por uma fase de transição. Era um casal muito unido e feliz, mas eu sabia que, em algum momento, uma reviravolta ia acontecer", conta. Agora que Jacira ficou amiga de Elisa, vivida por Mayana Neiva, a situação se complicou ainda mais. Para proteger a misteriosa mulher, ela assumiu a culpa de uma mentira e o marido decidiu se separar de vez dela. Na opinião de Carol, no entanto, os dois ainda vão se acertar. "Tem horas que o amor fala mais alto", filosofa.

O papel da marajoara permitiu que a atriz tivesse experiências diferentes. Junto com parte do elenco, foi para o Pará, onde aprendeu danças típicas,

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/ CZN

especialmente o lundu, e teve contato com os animais da região. Como sempre gostou de estar em contato com a natureza, foi a primeira a querer andar a cavalo e a subir em um búfalo. "Eu era uma criança serelepe e aventureira. Acho que sou até hoje", brinca.

Em sua terceira boa moça na tevê — entre as duas personagens de Elizabeth Jhin fez a reprimida Natália, de "Morde & Assopra"— a atriz acredita que muitas características diferenciam o atual papel dos últimos. "A Jacira tem um outro universo, outro sotaque, outro tipo de berço. Não é maltratada pela sogra nem por ninguém como a Natália", compara a atriz, que acha importante variar os tipos de trabalhos. "Se reinventar é essencial para qualquer ator. Penso em fazer um próximo papel ainda mais distante dos outros. Fiz várias 'mázinhas', depois várias 'boazinhas'. Vamos ver agora", avalia.

Apesar de os papéis sensuais terem se tornado menos frequentes, Carol tem uma relação tranquila com a exposição do corpo. Tanto que já posou na "Playboy", em 2008, e apareceu em cenas de nudez quando protagonizou, por quatro anos, "Dona Flor e Seus Dois Maridos", peça baseada na obra de Jorge Amado, da qual saiu para se dedicar a "Amor Eterno Amor". Como muitas belas atrizes, ela lida bem com a necessidade de cuidar bastante da aparência física, mas sonha em deturpar a imagem "sexy" em nome das artes dramáticas. "Ainda quero fazer uma manca caolha", diverte-se. "Tenho a meta de fazer uma personagem que faça as pessoas ficarem na dúvida se é realmente eu", explica.

Carol garante, porém, que a vontade de se enfear não vem de um medo de acharem que ela é apenas mais um corpinho bonito. Afinal, fez mais de dez produções na Globo e completa, no final de 2012, 10 anos na emissora. "Acho que já consegui demonstrar uma certa versatilidade nesse tempo", opina a atriz, que tem motivos para comemorar a carreira também no cinema. Depois de quatro filmes —entre eles, "Cilada.com", de Bruno Mazzeo— Carol aguarda o lançamento de "Open Road", filme de Márcio Garcia, em que contracena com atores internacionais como Andy Garcia e Camilla Belle. "Estou feliz com a minha trajetória, certinha e cheia de boas escolhas", vibra.

NOME PRÓPRIO

De um polo ao outro

Depois de interpretar um homofóbico, Thiago Martins emplaca como suposto gay em "Avenida Brasil"

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

Sair de um personagem de grande repercussão sempre gera expectativa quanto ao sucesso do próximo papel. Thiago Martins está ansioso para o desenrolar da trama de seu personagem em "Avenida Brasil", da Globo. Depois de interpretar Vinícius, um homofóbico que assassinava um gay em "Insensato Coração", exibida na Globo no ano passado, o ator pode vestir a pele de um homossexual na história de João Emanuel Carneiro. Roniquito, vivido por Daniel Rocha, vive com ciúmes da relação de Leandro, personagem de Thiago Martins, com Suelen, de Isis Valverde. O autor, inclusive, já deu inúmeras pistas de que esse sentimento pode levar a uma possível paixão entre os dois. "O João Emanuel é muito imprevisível. Acho que essa história poderia causar certa polêmica na trama para os dois personagens. Mas realmente não sei onde vai dar. O clima de mistério é mantido nos bastidores", garante.

Thiago foi parar em "Avenida Brasil" por conta de seu desempenho em "Insensato Coração". Assim que a novela de Gilberto Braga chegou ao fim, o ator foi convidado pelo diretor Ricardo Waddington para o novo folhetim. "Eu já tinha trabalhado com o João em 'Da Cor do Pecado'. E conhecia bem o texto dele. Mas fiquei surpreso com o convite", garante. Com a nova trama, Thiago está tendo a chance interpretar um personagem bem diferente do violento Vinícius. Na novela anterior, o papel do ator revelou-se um vilão. E, agora, como o tímido Leandro, Thiago precisa construir uma personalidade mais contida. "A minha maior preocupação quando peguei o Leandro era fazer algo completamente diferente do Vinícius. Eles não podiam nem olhar da mesma maneira. Agora é hora de mostrar a minha versatilidade", completa.

Antes de emplacar na televisão, o ator ensaiava com o grupo Nós do Morro, projeto social voltado para o teatro que atende a comunidade do Vidigal, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Com o ritmo intenso de gravações, Thiago não tem comparecido à sede do grupo, mas segue como parte da trupe. "Costumo dizer que não estou no Nós do Morro, e sim que sou de lá. Não vou sair nunca. Todos entendem que agora estou realizando meus projetos e que não posso estar tão presente. Mas eles são minha família artística", garante. Seu trabalho ali rendeu alguns personagens no cinema, até que Thiago foi convidado para estar na televisão. "Atuar sempre foi o foco e a televisão fez parte desse desejo também. E adoro teatro e cinema tanto quanto. O que eu acho legal da televisão é o alcance e o ritmo. Essa produção quase industrial me estimula", compara. No Nós do Morro, ele contracenava com o irmão, Carlos André, que o convenceu a entrar para o grupo. "Ele é o meu grande incentivador. Já atuamos muito juntos. É como um pai para mim", emociona-se. Além disso, o ator sempre contou com o apoio da mãe, que passou a ser o seu termômetro para saber se um trabalho está funcionando. "Sempre escuto o que ela tem a dizer e daí percebo o que devo melhorar. Ela é totalmente leiga, então me assiste só usando a emoção. Isso é legal", conta.

Além do folhetim, Thiago ocupa o tempo com a música. Ele canta no grupo Trio Ternura, formado por Jhama no violão e Dhum na percussão. "A prioridade é a novela. Todos estão sendo compreensivos com a minha agenda de gravações e tentamos adequar os shows a ela", explica ele, que sempre conciliou a atuação com a música. "Eu cantava nas peças do 'Nós do Morro'. Então as

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

duas coisas nunca andaram separadas. Tanto que já tive outro grupo antes desse. Não foi algo que veio depois que fiquei um pouco famoso", ressalta. Além disso, Thiago pretende unir os dois trabalhos também na tevê. "Seria muito interessante. Busco essa oportunidade e já anuncio que estou disponível", avisa.

PERSONAGEM DA SEMANA

Trama intensa

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

Miriam Freeland vive mocinha com conflitos polêmicos em "Máscaras"

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

Interpretar situações extremas na tevê exige certo cuidado dos atores. Miriam Freeland acaba de iniciar uma trama de incesto em "Máscaras", da Record. Na história de Lauro César Muniz, Maria, sua personagem, pode se tornar amante de seu irmão Martim, interpretado por Heitor Martinez. "Criamos uma história que suaviza isso. Que os dois, desde pequenos, têm brincadeiras infantis, bobas, mas que os pais interpretaram com maldade. Assim separaram os dois. É difícil demais mostrar isso na tevê. Mas estamos tentando tornar a situação o mais leve possível", explica ela, que não sabe se os personagens chegarão a ter relações sexuais. "Ainda não sei como faria isso. Seria ainda mais complicado. Teria de conversar com os diretores para ter ideia do que o Lauro pretende", garante.

Na Record há 7 anos, a atriz é casada com Roberto Bomtempo, diretor da emissora. Os dois já chegaram a trabalhar juntos tanto na tevê como no cinema e no teatro. "Adoramos trocar profissionalmente. Ele me dirige bem, pede conselhos. Nós nos damos muito bem em cena", garante.

Desde uma depressão pós-parto no começo da trama até o possível incesto, sua personagem passou por momentos intensos na trama. Como está fazendo para construir tantos caminhos diferentes?
A trama dela é uma caixinha de surpresas. Mas estou me guiando, buscando como o Norte da personagem a procura pelo filho. Vejo essa relação como a salvação da vida dela. Utilizo isso como base para o meu trabalho porque a novela já começou com esse drama do filho, então encaro como o tema mais forte. Ela começou em uma crise, fora do normal, e foi medicada o tempo todo. Agora tento buscar qual é o normal dela, sem tratamento e fora de depressão. Mesmo ela tendo superado o pior, ainda aparece nos capítulos uma sugestão de algumas crises. Acho que isso tem a ver com a histeria, outra patologia que percebi nela com a ajuda de uma psiquiatra. Com relação ao incesto, eu e o Heitor (Martinez) estamos tentando fazer de forma mais leve, para não tornar o negócio tão grotesco e novelesco. Acho que está funcionando.

A audiência de "Máscaras" está bem abaixo do esperado pela direção da Record. Como você lida com isso?
Eu não participo disso em nenhuma obra. E o clima de trabalho dessa novela é tão saudável, a equipe se dá tão bem, que não sinto ninguém desestimulado. Estão todos comprometidos e procurando fazer o seu melhor. Eu já fiz insucessos na Globo e não desisti até o final. A Record não pode desistir. E o Ibope não é medidor de qualidade. O diretor Luiz Fernando Carvalho, por exemplo, faz milhões de coisas fantásticas e que não dão audiência. Deveria se refletir sobre essas coisas, mas, infelizmente, hoje a pontuação acaba sendo um parâmetro do que deve ou não ser feito. Acho que os meios de comunicação têm uma função social. São fonte de cultura. O que acontece é que se mede por baixo e cada vez se oferece produtos de menor qualidade.

Você estreou na Globo com 14 anos e só conquistou o status de protagonista quando ingressou na Record, aos 26 anos. Porque demorou tanto?
A minha história foi muito dentro do profissional. Não tive outro mecanismo de avanço a não ser trabalhando. Fui amadurecendo com essas coisas. Mas, com certeza, o lugar que a Record me colocou e o lugar que eu conquistei na emissora me deram possibilidade de fazer trabalhos muito bacanas, que marcaram a minha carreira. Mas acho que fiz coisas fundamentais dentro da Globo. Foram esses personagens que me formaram e me alimentaram quando ainda era muito nova. Mas não tenho noção da profissional que eu sou para o mercado se eu sair da Record. Não sei se vou ter o mesmo espaço em outras emissoras. O que eu sei é que eu tentei fazer o melhor até aqui.

Você também é reconhecida pelos seus trabalhos fora da tevê. Já tem algum novo projeto para cinema e teatro?
Estou com dois longas para serem lançados esse anos. Um deles é com o Roberto e está na fase de pós-produção. Também tem o "Cine Hollywood", que gravei no Ceará e que é uma parábola passada nos anos 70 sobre a chegada da televisão no interior e o que aconteceu com o cinema dos interiores do Brasil. É super bonitinho, delicado. E agora no segundo semestre volto com a peça "Tomo Suas Mãos nas Minhas", baseado nas cartas trocadas entre o dramaturgo russo Anton Tchecov e a atriz Olga Knipper, que vai para Campo Grande, Bahia, Vitória, Belo Horizonte, Goiânia e Porto Alegre.

Aniversários da semana

29 de julho a 4 de agosto

29/07 - Drica Moraes, 43 anos.
30/07 - Bruna Lombardi, 60 anos, e Felipe Camargo, 52 anos.
31/07 - Hans Donner, 64 anos. Nesta data, há 34 anos, foi ao ar o primeiro capítulo de "Sinal de Alerta". Escrita por Dias Gomes e Walter George Durst —nos 30 capítulos finais—, a trama apresenta a deterioração da qualidade de vida nas grandes cidades, enfocando a questão da poluição. A história se passa no Rio de Janeiro e narra a trajetória de Tião Borges, de Paulo Gracindo, um empresário que enriquece repentinamente. Sua ex-mulher, Talita, vivida por Yoná Magalhães, jornalista e proprietária de um jornal, inicia uma campanha contra uma das fábricas de Tião. O protagonista tem de lidar também com outra coisa: sua noiva Sulamita, de Vera Fischer, é acusada de estar envolvida com drogas. Durante a novela, personalidades como Oscar Niemeyer e Ruth Christie, presidente da Campanha Popular em Defesa da Natureza, deram depoimentos sobre ecologia. Durante os meses de setembro a novembro de 1978, a novela teve seu horário de exibição alterado para as 23h por conta do Horário Eleitoral Gratuito. Nesse período, foi exibido um compacto que resumia os 70 primeiros capítulos da trama. No elenco também estavam Angelina Muniz, Renata Sorrah e Eduardo Conde —que fazia a primeira novela de sua carreira—, entre outros.
01/08 - Bruna Lombardi, 60 anos, e Felipe Camargo, 52 anos.
03/08 – Suzana Alves, 34 anos, Isabel Fillardis, 39 anos.
04/08 – Yudi Tamashiro, 20 anos.

‘Queremos reavivar o que há de melhor nas pessoas’

TEREZA DELBIN

Simpatia e amor pela vocação deram tom à entrevista que o padre Donizeti Matheus Moraes, da paróquia Santa Cruz, concedeu ao **AC**.

Há 11 meses em Espírito Santo do Pinhal, ele declarou ser muito feliz e pretender fazer as pessoas cada vez mais felizes.

Dentre outros assuntos, falou sobre sua família, sobre o projeto Revivere —que teve início na segunda-feira, 23— e também de quando recebeu o chamado de Deus.

REPRODUÇÃO

Conte um pouco da história do senhor, de sua família e de sua infância.
Nasci em 1972, na cidade de Aguaí (SP). Tenho dois irmãos e sou o filho caçula. Minha família é proprietária de um sítio naquele município, na saída para Pirassununga (SP). Também tenho familiares em São João da Boa Vista, Pirassununga e Porto Ferreira (SP). Meu nome é Donizeti porque minha família era devota do padre Donizetti, da cidade de Tambaú (SP). Quando minha mãe estava grávida, foi acometida de uma infecção e não podia tomar antibióticos. Ela então pediu uma graça ao padre Donizetti e à Nossa Senhora Aparecida dizendo que, se tivesse saúde e a criança nascesse bem, o filho chamaria Donizetti. Então, herdei o nome devido à fé da minha mãe. Não gostava do nome, mas quando pesquisei o sentido do nome, fiquei sabendo que é um nome italiano que significa dons, presentes ou frutos; na verdade, os melhores frutos para os últimos. Depois disso, aceitei o nome com muito carinho.

Quando decidiu ser sacerdote? Como foi realizada sua formação?
Quando eu tinha três anos, no sítio, tive uma intuição muito forte de que seria padre. Acordei certo dia, quando a família estava toda reunida, fui até a cozinha onde todos estavam tomando café e disse com muita clareza que seguiria por esse caminho. Aos seis anos, voltei a passar por esse momento forte. Pensei em fazer curso de Ciência da Informática na Unicamp, estava prontinho para ir, mas senti um vazio muito grande no coração por não fazer a vontade de Deus. Apesar de ter passado pela igreja, de ter feito comunhão, crisma e catequese, quando somos adolescentes, não temos muita facilidade para os sentimentos, é tudo muito bagunçado. Mas, aos 16 anos, tive clareza do chamado de Deus e ingressei no seminário, atendendo ao chamado de Deus. Depois de oito anos de formação no seminário de São João da Boa Vista, fiz um curso de espiritualidade por um ano em São Paulo. Participei ainda de um congresso na Itália por dois meses que marcou muito a minha vida. Fui indicado para trabalhar como vigário paroquial, que não é pároco, mas auxiliar, na cidade de Caconde (SP), onde permaneci durante um ano e meio. Depois, fui a Tapiratiba (SP) e, em seguida, fui a Mogi Guaçu para auxiliar o pároco na igreja Nossa Senhora do Rosário. Em seguida, fui a São José do Rio Pardo (SP) para auxiliar o padre de lá e, em um determinando momento, como sempre fui líder, decidi que queria uma paróquia, e o bispo me deu uma paróquia em Casa Branca (SP), com inúmeros desafios na parte financeira e organizacional. O povo me acolheu muito bem lá, talvez por esse perfil rural que tenho, e fizemos muitas coisas lindas durante nove anos e três meses.

Como chegou em Pinhal?
Depois da paróquia de São Pedro Apóstolo, em Casa Branca, senti a necessidade de um crescimento maior, e pedi ao bispo que me mudasse porque havia começado a ficar acomodado. Foi aí que ele me transferiu para Pinhal. Fiquei muito feliz aqui desde o começo porque as pessoas me acolheram muito bem e porque há muitos desafios. Vi um brilho enorme no olhar das pessoas da paróquia Santa Cruz, o que é maravilhoso. As pessoas são muito simples, amigas e acolhedoras. Chegando à paróquia, vi a necessidade de um trabalho social porque percebia nas crianças e nos adolescentes o perigo do desamor e dos vícios. E, rezando e conversando, os meses se passaram e alguns caminhos de pessoas que tinham os mesmos desejos que os meus se encontraram, e decidimos trabalhar juntos.

Foi quando surgiu a ideia da Revivere?
Exatamente. Montamos uma diretoria e uma associação para poder ter o respaldo da lei, do governo e da sociedade de forma legal, com CNPJ, e assim nasceu a associação chamada Revivere, que quer reavivar dentro dos seres humanos o melhor que existe dentro de cada um de nós, fazendo com que nos conheçamos melhor pelo amor e pelas dinâmicas da vida.

Como funciona a associação?
Precisávamos de um projeto para começar o primeiro trabalho, e nasceu o projeto Academia Gol de Placa, por causa do apoio e da vontade de ajudar do amigo Wellington Emídio, que veio até a paróquia. Conversando, chegamos à conclusão de que através do esporte —no nosso projeto, do futebol— conseguiríamos levar a disciplina aos jovens, sendo também importante para que os jovens pudessem descarregar as energias de forma saudável. O projeto da Academia Gol de Placa, que atende atualmente 50 crianças entre cinco e 15 anos, é muito simples, mas muito profundo. Através do esporte, o jovem tem a perspectiva de que se ele for bom, poderá ser transferido para um clube grande, sendo o projeto também uma espécie de trampolim. Existe na associação um programa para adoção. O cidadão que quiser ajudar o projeto pode adotar uma criança ou um jovem. Ele recebe um carnê e irá efetuar o pagamento mensal de R$ 35; ele ainda vai receber um relatório em que constarão informações sobre a criança que ele adotou, uma espécie de prestação de contas. Às vezes a pessoa trabalha, tem vontade de fazer o bem, mas não sabe de que forma. A parceria de famílias adotando famílias é muito bonita.

E quanto ao psiquiatra e escritor Augusto Cury que, recentemente, proferiu palestra no salão da Paróquia Santa Cruz? Ele está apoiando o projeto Revivere?
Ele está conosco nesse trabalho. Surgiu a oportunidade de recebermos o apoio e de firmarmos uma parceria com o Augusto Cury, e ele está nos ajudando a desenvolver um trabalho de autoconhecimento, de proteção aos pensamentos negativos e de valorização da autoestima. Estive recentemente em Ribeirão Preto (SP), onde ele, juntamente com seus familiares, possui a Academia da Inteligência. Fizemos uma reunião e ele me passou uma apostila, que será aplicada por monitores e pessoas voluntárias —aliás, estamos precisando de voluntários— e também por pessoas que amem o próximo e que queiram se doar por uma hora na semana durante um ano. Vamos até Ribeirão e lá vamos receber uma formação com a equipe do Augusto Cury e depois iremos voltar a Pinhal para aplicar isso com os meninos do projeto Gol de Placa. A Revivere também estará aberta a outros projetos, porém, estou segurando um pouco para que esse primeiro projeto seja de fato oficializado e caminhe bem.

A Prefeitura apoia o projeto?
Estamos contando com o apoio da Prefeitura Municipal para passar o Raspadão para a associação, que é um local bastante próximo à paróquia, para que possamos equipar o espaço para a associação ter um ‘rosto’, para que as atividades possam ser desenvolvidas adequadamente no local. A Prefeitura está resolvendo algumas questões jurídicas para passar oficialmente e de forma documentada o espaço para a associação. As religiões, a sociedade e a política —independentemente de partido— precisam se unir para que possamos fazer coisas simples, porém imprescindíveis para que várias portas possam ser abertas. As aulas de futebol estão sendo ministradas atualmente no campo do Esporte Clube Comercial, que fez uma parceira conosco porque o Raspadão ainda precisa ser equipado.

De que forma a igreja, através do trabalho realizado pelo senhor e pela sua paróquia nas comunidades, pode auxiliar para que as pessoas vivam mais felizes?
Estou em Pinhal há 11 meses. Quando cheguei à paróquia, muitas pessoas disseram que eu estava indo para um lugar carente, o que é uma conversa muito errada e negativa, que exige que façamos uma purificação e uma espécie de faxina. Não é quanto tenho no banco ou no meu cartão de crédito que me faz rico. E, em expressão e em vida, todos aqui são muito ricos. As pessoas daqui são ricas em amor, em amizade, em contato, em alegria e em convivência. Ao chegarem para a celebração, as pessoas se abraçam e se beijam, todas muito alegres. Percebi desde o começo que a comunicação é altíssima entre as pessoas daqui, fiquei espantado realmente. E não estou falando somente da comunicação feita pela imprensa, mas da comunicação entre as pessoas, que é muito grande. Como comunidade católica, percebo que precisamos dar passos largos e crescer mais; precisamos organizar mais os nossos trabalhos porque as pessoas têm vontade de ajudar, mas não sabem de que forma. E, dessa maneira, a igreja, através das pastorais, precisa organizar meios para ajudar a melhorar cada vez mais. Sinto aqui em Pinhal que temos uma comunidade muito forte, rica em convivência, em diversidade e em criatividade, e isso precisa ser explorado em prol da comunidade.

Um dos principais objetivos da igreja é formar o cidadão. Isso está sendo feito de forma adequada pela igreja? Ou há algo que precisa ser mudado?
Sinceramente, digo sem dúvidas que o que recebi da igreja na minha formação como padre não existe em nenhuma faculdade; não há nenhum lugar no mundo que forme um cidadão como a igreja. Precisamos entender que o mundo está muito complicado, todas as pessoas estão correndo atrás de bens materiais e estão deixando a parte espiritual de lado, que precisa ser muito desenvolvida. A igreja também passa por um momento de reflexão, e ela tem condições para isso, condições de rever a forma de aplicar o conteúdo —e isso é o mais difícil atualmente. Temos uma tradição e uma forma muito bonita de poder ajudar o ser humano, mas na hora de aplicar, marcamos uma reunião e as pessoas não aparecem ou não valorizam. Então, preocupado com a família, estamos trazendo também para Pinhal a semana da Família, que vai acontecer de 13 a 16 de agosto, que é a ocasião adequada para conhecimento, quando as pessoas poderão parar para refletir sobre as questões atuais, tudo de acordo com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que vem desde Brasília e expande as questões nas comunidades. O tema deste ano é O Trabalho e a Festa, porque todas as pessoas têm de trabalhar, mas também precisam festejar. O que há de mais gostoso quando falamos em ser humano é o fato de que quando começamos a falar sobre seres humanos, todos ficar com os olhares parados, olhando para dentro de si, e quando chegam em casa, têm uma reação melhor, e a igreja tem muito a oferecer. Quando uma pessoa participa de uma comunidade, ela se torna melhor porque ela está buscando o bem, e isso já favorece muito, mas temos de evangelizar também.

De que forma a religião pode intervir na formação da pessoa?
Os seres humanos têm o céu e o inferno dentro de si, e a religião apenas irá nortear para que lado a pessoa irá pender. Mas é claro que quando a pessoa tem formação, ela irá pender para o céu, para a fé e para as coisas do bem. Isso está dentro de nós. A religião é muito simples, porém muito profunda, e não podemos complicar as coisas. E ninguém pode acreditar que a criança já nasce sabendo tudo porque não é verdade. Precisamos olhar, conversar, indicar, dar a formação e catequizar com amor desde a menor idade porque assim vamos ter uma sociedade mais protegida. Quando o ser humano está relaxado e descansado, a primeira coisa em que o ser humano pensa, é em Deus, como forma de proteção. Ele libera coisas dentro do cérebro que protegem a sua saúde, unindo-o às pessoas. Mágoa, perdão, dores, analgésicos e problemas que temos atualmente nas articulações são problemas mundiais porque falta o descanso, falta Deus e a fé. É uma época muito boa para evangelizar porque as pessoas estão sedentas de religião.

CONCURSO

Participe do concurso que a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence está promovendo! É o seguinte: apresentar uma logomarca bem elaborada, com muita criatividade, que represente as atividades da casa, especificamente na cultura, nas artes, realçando o nome da instituição ou não e levando as cores de sua livre escolha. Para maiores detalhes, procurar no antigo Casarão, Pça da Independência, n°161 Espírito Santo do Pinhal, SP, das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Prêmio: R$ 500,00 (quinhentos reais) para a logomarca escolhida.
Prazo para entrega dos trabalhos: 10 de agosto.

Informe-se e participe!

A comissão organizadora

BANDA FILARMÔNICA CARDEAL LEME

Muito se tem comentado, em nossa cidade, sobre o fim da Banda Filarmônica Cardeal Leme, o que está totalmente incorreto. Houve, naturalmente, uma reestruturação na Banda Filarmônica em consequência da retirada de alguns músicos, que partiram para a realização de vestibulares e matriculas em diversas faculdades. Porém, o amor pela música e pela Banda falou mais alto, e vários outros músicos passaram a integrá-la, vindos de várias cidades como: Botelhos, Poços de Caldas, Andradas, Aguaí, Limeira, Amparo, Mogi Guaçu, São José do Rio Pardo entre outras. Também estamos recebendo jovens que já estudaram ou ainda estudam no Guri, e que começaram seus estágios junto aos músicos da Banda Filarmônica, recebendo, inclusive, o auxilio destes mesmos músicos em suas aulas, assim como o incentivo de nosso maestro Edney.

Algumas apresentações já foram realizadas e várias foram agendadas:

24/6 - Clube de Campo Caco Velho, tido como Concerto de Abertura da Temporada 2012;

15/7 - Encerramento do III FIMIMG - Festival de Inverno de Musica Instrumental de Mogi-Guaçu/SP;

11/8 - Abertura do Festival de Rock, no Clube Recreativo de Espírito Santo do Pinhal;

9/9 - Encerramento das festividades do 7 de setembro na cidade de Albertina/MG;

13/9 - Apresentação no Theatro Avenida, a convite da Secretária de Cultura de Espírito Santo do Pinhal, onde serão comemorados os 31 anos de existência da Banda Filarmônica;

16/9 - Participação no Festival de Bandas, na cidade de Itapira/SP;

13/10 - Volta ao cenário dos Concursos de Bandas na cidade de Caieiras/SP;

13/12 - Participação nas festividades de Colação de Grau da Escola de Albertina/MG.

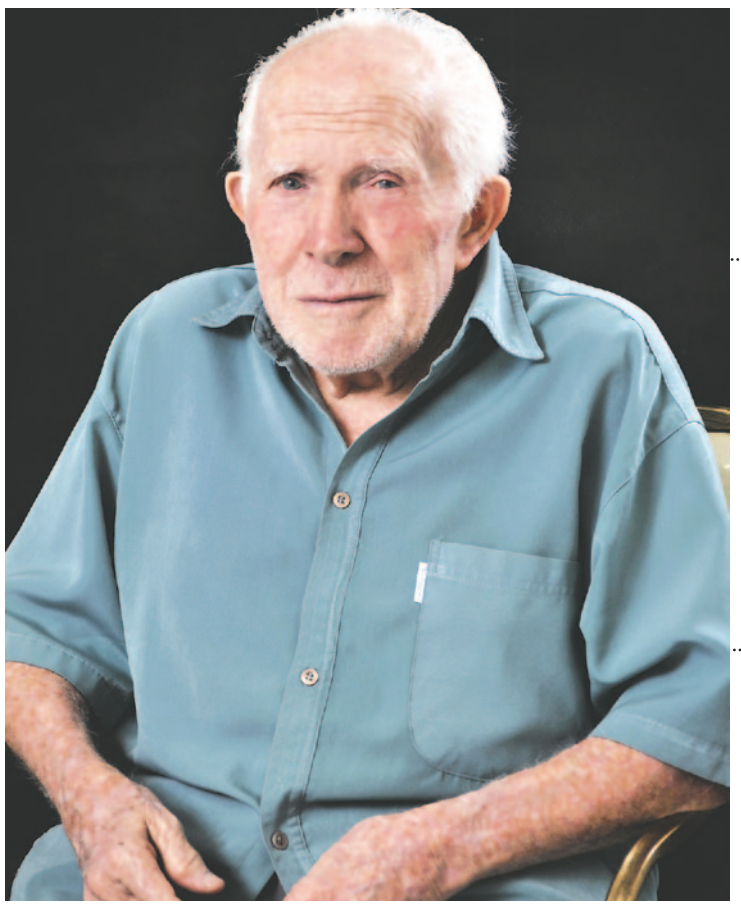
Pretende-se, também, fazer apresentações na escola da Família, para que as crianças e os jovens dos bairros de nossa cidade conheçam a música apresentada pela Banda Filarmônica, assim como os instrumentos utilizados por ela.

Aos jovens que quiserem estudar música, e aos que já tiverem conhecimento musical ou que já tocam algum instrumento e que desejem participar da Banda, basta procurar nosso maestro na sala onde são realizados os ensaios e se inscrever para as aulas. Os ensaios da Banda são realizados todos os sábados, na E. E. Cardeal Leme, das 14h às 17h e são abertos ao público.

Venham prestigiar a Banda Filarmônica Cardeal Leme, ajudá-la nas apresentações, patrociná-la e, principalmente, incentivar seus músicos para que mostrem seus talentos cada vez mais e mais.

A Diretoria

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO



85 anos
Com vitalidade e alegria, completa 85 anos, no dia 30 de julho, o sr. Antonio Rossi. Com muitas histórias para contar, Negão — como é popularmente conhecido— nos dá uma aula de como a vida merece ser vivida. Parabéns!

Aniversário
No dia 25 de julho, Daniela Rodrigues de Lima comemorou seu aniversário junto com amigos e familiares. Saúde, paz e felicidade são os votos de todos que a amam.

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

1° aninho
Os papais Rafael Sallim e Valéria Elevino Américo comemoram o primeiro aniversário de Maria Alice Américo Sallim, no dia 1° de agosto. Parabéns ao papai e à mamãe e, principalmente, à pequena Maria Alice!

Expresso Cristália divulga Motorista Campeão 2012 de Espírito Santo do Pinhal

Há 32 anos, próximo a data comemorativa ao Dia do Motorista e de São Cristóvão, iniciamos esta valiosa premiação, com muita gratidão por aqueles que conduzem com respeito e dedicação nossos clientes.

O processo de escolha do Motorista Campeão tem como objetivo valorizar os profissionais que trabalham no Grupo Santa Cruz e premiar os motoristas que mais se destacam em suas funções.

A escolha baseia-se em critérios considerados primordiais para um bom desempenho da atividade de motorista. Tais critérios são analisados e pontuados para cada um dos profissionais concorrentes. Esse processo resulta em dezessete Motoristas Campeões que são os representantes das garagens do Grupo Santa Cruz. Além das homenagens no dia do evento de celebração e da satisfação de ser o Motorista Campeão, o vencedor recebe um prêmio em dinheiro, certificado e brindes.

O Motorista Campeão 2012 do Grupo Santa Cruz de Espírito Santo do Pinhal foi o Sr. Laerte Ribeiro de Souza. O evento de celebração aconteceu no sábado dia 21 de julho na garagem da empresa. Parabéns.

Da esquerda para direita: Norival (motorista líder) e Laerte Ribeiro de Souza (Motorista Campeão 2012 de Espírito Santo do Pinhal)

um olhar d'acidade

JULIANA FARIA

Igreja de São Benedito

Por JULIANA FARIA
Máquina: Nikon D3000

Vertorama (fotos verticais alinhadas) de três fotos com exposição de 20 segundos

Na ponta do lápis

Chevrolet aposta que vai vender mais Spin do que conseguia com a soma de Meriva e Zafira

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

A indústria hoje tem verdadeira obsessão por escala de produção. Altos volumes são uma forma segura de garantir baixo custo e rápido retorno de investimentos. Foi exatamente por isso que a Chevrolet trocou dois por um com a Spin. Como a oferta de monovolumes no mercado se restringe a Fiat Idea, Nissan Livina e uns poucos modelos importados, com alto preço, a opção da fabricante foi tirar de linha Meriva e Zafira ao mesmo tempo e criar um modelo de cinco ou sete lugares que suprisse a demanda das duas. E ainda melhor se resultar em vendas mais gordas. Meriva e Zafira, na média de 2011, emplacaram 1.850 e 650 unidades mensais, ou 2.500/mês. A expectativa em relação à Spin é que sozinha chegue a 3 mil unidades a cada mês. Ou 20% a mais com um só produto.

Para aposentar os dois monovolumes ao mesmo tempo, a Chevrolet optou por oferecer sete lugares como a Zafira, mas atuar no segmento de mercado da Meriva. Ou seja, a marca apostou na fatia mais "palpável" do mercado. Exatamente por isso um dos principais apelos da Spin é o seu preço. A minivan é barata mesmo em sua versão mais equipada, a testada LTZ. A própria Chevrolet admite isso ao destacar em sua campanha publicitária de lançamento o preço completo do modelo, incluindo até a pintura metálica. Geralmente, os anúncios de automóveis trazem valores de versões de entrada, com poucos equipamentos e que, exatamente por isso, raramente são encontradas nas revendas. É o famoso e ilusório "a partir de".

A configuração de entrada é a LT que vem com essenciais ar-condicionado, direção hidráulica e trio elétrico, além dos obrigatórios ABS e airbags frontais, por R$ 44.590. Com o câmbio automático de seis velocidades, a conta sobe para R$ 49.690. A LTZ ainda adiciona rádio/CD/MP3/AUX, computador de bordo, sensor de estacionamento traseiro e rack no teto. Nesse caso, os preços são de R$ 50.990 para a transmissão manual e R$ 54.690 para a automática. A pintura metálica adiciona R$ 1.150 na conta. Pelas previsões da Chevrolet, cada uma delas vai responder por metade das vendas totais.

Outra diferença fundamental entre as duas versões aparece na arrumação do interior. Todas as LTZ vêm com a terceira fileira de bancos no porta-malas. Significa dizer que não existe Spin para quem quer uma minivan melhor equipada e com apenas cinco lugares. Os dois assentos extras são obrigatórios e fixados no piso – nem são fáceis de serem retirados e deixados na garagem, por exemplo. E o sistema também não é tão engenhoso como o da Zafira, em que eles ficavam "embutidos" no assoalho e não tomavam espaço no porta-malas. No novo modelo, eles dobram e rebatem verticalmente e acabam roubando 160 litros das bagagens.

Em relação à motorização, a Chevrolet adotou uma solução "caseira" para a Spin. A ideia inicial era deixar de produzir o motor Família II, que equipava a Zafira —mas que chegou ao Brasil a bordo do Monza, em 1981— e equipar os novos modelos com os propulsores Ecotech, que equipam Cruze na versão 1.8 e Sonic na 1.6, mas que só serão produzidos no Brasil no final desse ano. Como importar agora tornaria a Spin cara, a solução foi reengenheirar o antigo 1.8 usado na Meriva. Ele é da mesma família Econo.Flex do 1.4 do Cobalt, com quem a Spin divide a plataforma.

Prós:
Espaço
Porta-malas
Acabamento

Contras:
Desempenho
Design.

FOTOS: LUIZA DANTAS/CARTA Z NOTÍCIAS

Impressões ao dirigir

Familiaridade flagrante

É impressionante o apelo da Spin junto ao público. A nova minivan da Chevrolet atrai muitos olhares na rua. A impressão que dá é que a simples presença do logo da marca na dianteira é suficiente para criar familiaridade com o modelo. Mas, evidentemente, a expectativa da fabricante com a Spin não se baseia apenas na tradição que a gravatinha dourada traz ao carro.

A primeira boa impressão do interior vem com o acabamento. Tudo é bem acertadinho. Os encaixes são precisos e a escolha das cores dos plásticos tenta passar um ar mais sofisticado à minivan compacta. É um passo à frente em relação à Meriva. Mas não é suficiente para impressionar os antigos clientes da minivan média Zafira, que contava com materiais melhores, mais espaço e mais potência.

Outro ponto em que a Spin fica aquém da antecessora é na versatilidade do arranjo dos bancos. Quando não está sendo usada, a terceira fileira fica dobrada e suspensa e acaba roubando 160 litros de área de bagagem. Ao menos, ainda sobram suficientes 550 litros. Além disso, a fila do meio não corre sobre trilhos como a antiga Zafira. E, diferentemente da Meriva, não há espaço de sobra por ali. Os maiores de 1,80 m vão roçar as pernas nos assentos da frente. Algo ruim para famílias com filhos crescidos.

Em movimento, a Spin até surpreende. Os 108 cv do motor 1.8 até poderiam apontar para um fraco desempenho, mas a minivan até é esperta. Desde que o motorista entenda que não tem um esportivo nas mãos, o comportamento é aceitável. As mudanças para deixar a faixa de torque mais plana parecem ter surtido efeito e há boa força em rotações médias. A transmissão até faz trocas com relativa velocidade, mas está mal entrosada com o propulsor. Em pisadas mais fundas o sistema fica indeciso sobre o que fazer.

Como era de se esperar, a suspensão tem acerto mais macio para privilegiar o conforto. O que de fato ocorre. A Spin tem rodar suave na cidade e não perde a estabilidade nas retas mesmo em velocidades mais elevadas. Nas curvas mais fechadas, não há como escapar da adernagem acentuada da carroceria. Demora um pouco até se adaptar a entrar nas curvas com mais civilidade.

Mudanças como novos coletores de admissão e de escape foram suficientes para aplainar a curva de torque. A ideia era deixar mais força disponível na maior faixa de uso do motor, em rotações médias. Algo importante para um carro de 1.255 kg. A potência ficou em 108 cv a 5.400 rpm e o torque em 17,1 kgfm 3.200 rotações.

O visual é outro ponto controverso, principalmente por causa das proporções. A frente é curta e os faróis e grade são grandes. Já a traseira é grande e as lanternas pequenas. A Chevrolet jura que fez diversas clínicas e o design foi aprovado em todas elas. E, pela quantidade de gente que virou o pescoço para olhar a Spin na rua, não dá para duvidar que a nova minivan da Chevrolet, no mínimo, chama a atenção.

Ficha técnica

Motor: Gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 1.796 cm³, quatro cilindros em linha, duas válvulas por cilindro e comando simples no cabeçote. Acelerador eletrônico e injeção eletrônica multiponto sequencial.
Transmissão: Câmbio automático de seis velocidades à frente e uma a ré. Tração dianteira. Não possui controle de tração.
Potência máxima: 108 cv e 106 cv a 5.400 rpm com etanol e gasolina.
Torque máximo: 17,1 kgfm e 16,4 kgfm a 3.200 rpm com etanol e gasolina.
Diâmetro e curso: 80,5 mm X 88,2 mm. Taxa de compressão: 10,5:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson, com molas helicoidais, amortecedores telescópicos pressurizados e barra estabilizadora. Traseira semi-independente por eixo de torção, barra estabilizadora, molas helicoidais e amortecedores pressurizados. Não possui controle de estabilidade.
Pneus: 195/65 R15.
Freios: Discos ventilados na frente e tambores atrás. ABS de série.
Carroceria: Monovolume em monobloco com quatro portas e sete lugares. Com 4,36 metros de comprimento, 1,73 m de largura, 1,66 m de altura e 2,62 m de distância entre-eixos. Airbag duplo frontal de série.
Peso: 1.255 kg.
Capacidade do porta-malas: 550 litros ou 162 litros com a terceira fileira de bancos abaixada.
Tanque de combustível: 52 litros.
Produção: São Caetano do Sul, São Paulo.
Lançamento no Brasil: 2012.
Itens de série: Ar-condicionado, direção hidráulica, ABS, EBD, airbag duplo, vidros e travas elétricas, ajuste de altura do banco do motorista e rodas de 15 polegadas, rádio/CD/MP3/Bluetooth, computador de bordo, sensor de estacionamento, rack de teto e terceira fileira de bancos.

Ponto a ponto

Desempenho – Apesar da potência apenas razoável, o motor 1.8 move a Spin com alguma destreza. Contanto que a escolha seja por uma tocada pacata, é claro. O grande trunfo do propulsor é fornecer boa dose de torque em rotações médias, característica essencial para impulsionar um carro de 1.255 kg a seco. A partir de 2.500 rpm, há força e o carro não desaponta nas saídas de sinal, por exemplo. O câmbio automático de seis marchas é moderno e parece bom demais para o motor. Em pisadas fundas o sistema hesita muito em reduzir uma ou duas marchas. Nota 6.
Estabilidade – A Spin é um carro familiar e não há como fugir disso. Isso significa que a calibração do conjunto de suspensão foi feita para beneficiar o conforto. Com acerto mais mole, as consequências vêm nas curvas mais fechadas, onde a carroceria aderna bastante. Seja como for, não há problemas para a manutenção da trajetória. Nas retas, também não há necessidade de correção da direção, mesmo em velocidades elevadas. Nota 7.
Interatividade – A Spin tem boas soluções no interior. Como a facilidade no rebatimento dos bancos, por exemplo. É só puxar uma fita de tecido e dar um leve empurrão que o assento se desloca. Os comandos vitais do carro também estão em lugares intuitivos e são fáceis de usar. A posição de dirigir mais elevada melhora a visibilidade dianteira e o vidro grande atrás permite ver o trânsito com facilidade. Ponto negativo para os botões que controlam as trocas manuais do câmbio na alavanca, a posição do ajuste de altura do banco do motorista e do controle do computador de bordo. Nota 8.
Consumo – A Chevrolet Spin LTZ automática marcou a média de 7,6 km/l de etanol. Bem razoável para um carro desse porte. Nota 7.
Conforto – Para os dois ocupantes da frente, há espaço de sobra. A altura elevada do carro fornece bom vão para cabeças e ombros em qualquer das três fileiras. Entretanto, apesar de ser um carro familiar, a Spin não tem tanto espaço assim na segunda fileira. Ali, os maiores de 1,75 m vão roçar as pernas nos assentos dianteiros. Na última fila, como era de se esperar, apenas crianças conseguem se acomodar bem. A suspensão é macia e absorve bem os impactos do asfalto. Os bancos são corretos e oferecem ótimos apoios laterais. Nota 7.
Tecnologia – A Spin mescla itens modernos com outros um tanto arcaicos. A plataforma é a mesma do Sonic e do Cobalt. Foi lançada em 2011 e, portanto, é recente e bem acertada. Apesar de não ter funcionamento tão acertado na minivan, o câmbio é outro recém-lançado pela Chevrolet no Brasil. O motor é o que destoa. O 1.8 EconoFlex até tem bom torque, mas tem pouca potência. A lista de equipamentos da versão LTZ é recheada, com direito a rádio/CD/MP3 com entradas auxiliares e sensores de estacionamento. Nota 7.
Habitalidade – O grande destaque é a facilidade de modular o interior da minivan sem muito esforço. É fácil ajeitar os bancos de maneira que se leve praticamente qualquer bagagem. Dependendo da arrumação das fileiras de assento, o espaço livre pode chegar a 1.668 litros. O teto alto ajuda no entra-e-sai. Não é preciso se abaixar muito para entrar na cabine da minivan. Nota 9.
Acabamento – Além de vistoso, o interior da Spin é muito bem acabado para um modelo compacto. Não existem superfícies macias no painel, mas todos os materiais usados são de qualidade e agradam tanto aos olhos como ao toque. As peças têm encaixe preciso e a pintura em duas cores dá um ar mais requintado à minivan. Nota 8.
Design – O desenho da Spin não é muito harmônico. Faróis e grade dianteira são grandes demais para o capô curto, enquanto as lanternas são muito pequenas para uma traseira tão grande. A lateral também é estranha, com os ressaltos na carroceria e o formato da terceira janela. Nota 6.
Custo/benefício – O principal concorrente da Chevrolet Spin LTZ é a Nissan Grand Livina, que também tem sete lugares, mas é bem mais estreita internamente. Além disso, a versão automática da Spin é mais barata —R$ 54.690 contra R$ 57.690. Além da diferença de R$ 3 mil ao seu favor, a Spin ainda é mais moderna. Os conjuntos mecânicos se equivalem. Esta versão LTZ automática é a mais completa da linha do modelo da Chevrolet e vem recheada de equipamentos, como ar-condicionado, trio elétrico e rádio/CD/MP3. Falta apenas a opção de bancos de couro. Nota 8.
Total – A Chevrolet Spin LTZ automática somou 73 pontos em 100 possíveis.

classificados

CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 60.000,00.

CASA Jardim Haydee - quarto, sl., coz., banh., entrada p/carro e quintal. Preço R$ 90.000,00.

CASA Jardim Universitário - 1 suíte, 2 quartos, sl. 2 ambientes, lavabo, copa/coz., a. serviço, gar., fundos com 1 quarto, banh., a. serviço entrada para carro. Obs. todas as dependências com armários.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Rua Prudente de Moraes - 1 suíte, 1 quarto, banh. social, sl., garagem, parte inferior com, copa/coz., banh., a. serviço, quintal. Preço R$ 180.000,00 documentos OK.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

CASA Centro - 3 quartos, sl., coz., banh., garagem, área serviço, quintal, terreno 220 m², área construída 154 m², preço R$ 230.000,00.

CASA Jardim das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, 2 sls., banh. social, coz., área serviço, área lazer, com churrasqueira e forno, garagem, jardim e quintal, terreno 420 m² área construída 180 m², preço R$ 250.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco

Venda • Compra • Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Largo da Santa Cruz - 2 dorms. (tudo com armário) sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1672-1.

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Vila da Faculdade - 2 dorms., copa, coz., sala, banh., gar. e quintal. Ref: 1758-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840

Creci 3152

R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa – Rua Vigário Montenegro – Centro - gar., sl., dorm., banh., coz. e lavand.

Casa – Rua Luís Ciriaco Ribeiro – Jardim Universitário - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa, coz., lavand., cômodo no fundo e quintal.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Av. Ângelo Guerino - São Pantaleão - 3 sls. com banh.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

APTO – Centro - gar., sl. estar e jantar., 3 dorms.(sendo 1 suíte), banh. social, coz., á. de serv., dorm. de empregada com banh.

Casa – Parque do Colégio - entrada para carro, varanda, churrasq., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal com piscina inacabada.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl./ estar, 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sl., 3 dorms. c/armários, banh., coz., quintal. No fundo edícula c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Vila Celina - gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ banh., quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889

Creci 12.304/2-J

Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/ cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

MONTANA CONQUEST 1.8 2005 COMP. - AR. ENT.: 9.000,00 + 48X 469,00

PRISMA 1.4 MAX 2009 D.H./AR. ENT.: 8.400,00 + 48X 449,00

GOL 1.0 2001 16V 4P. ENT.: 3.800,00 + 36X 469,00

GOL SPECIAL 1.0 2001 8V 2P. ENT.: 3.500,00 + 36X 469,00

PALIO FIRE 1.0 2003 4P. ENT.: 4.000,00 + 36X 499,00

CELTA 1.0 LIFE 2006 2P. ENT.: 6.900,00 + 48X 329,00

CONSULTE NOS PARA PLANO S/ENTRADA

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055

EXPERIMENTE

EDITAL

Edital de citação de Regiane Piro Zerneri-ME, na pessoa de seu representante legal, Regiane Piro Zerneri e João Francisco Zerneri - prazo 30 (trinta) dias. Execução de Título Extrajudicial Processo nº 180.01.2009.000481-2/000000-000 Ordem nº 103/09 O Doutor Lucas Pereira Moraes Garcia, MM. Juiz Substituto da 2ª Vara Judicial da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. Faz saber a Regiane Piro Zerneri-ME, na pessoa de seu representante legal, firma individual, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 74.403.619/0001-83, Regiane Piro Zerneri, brasileira, casada, empresária, portadora do RG nº 16.964.476-9 e CPF sob o nº 060.586.078-50 e João Francisco Zerneri, brasileiro, casado, administrador, portador do RG nº 6.384.385 e CPF nº 076.899.421-72, encontrando-se em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Ofício da 2ª Vara Cível, tramitam os autos da ação de Execução de Título Extrajudicial (Proc. nº 180.01.2009.000481-2/000000-000 Ordem nº 103/09) movida por Banco do Brasil S/A, ficando os mesmos citados, nos termos do art. 652 do CPC, para, no prazo de 03 (três) dias, efetuarem o pagamento da importância de R$ 32.472,30, atualizada monetariamente, com os acréscimos legais, honorários e custas processuais, ou garantir a execução na forma do art. 9º da Lei 6.830/80, sob pena de penhora de bens suficientes para a garantia integral do débito. Intimados de que o prazo para embargos é de 15 dias, independentemente de penhora, depósito ou caução, e que, no mesmo prazo, reconhecendo o crédito do exequente e comprovando o depósito de 30% do valor em execução, poderão os executados requererem sejam admitidos a pagar o restante em até 06 parcelas mensais acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês (art. 745-A do CPC). E, para que ninguém, no futuro, alegue ignorância, expediu se o presente edital, com o prazo de 30 (trinta) dias, para o conhecimento de todos os interessados e ao público em geral e, principalmente, do réu acima mencionado. Será o presente publicado e afixado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal-SP, aos 16 de março de 2012.

K-28/07e04/08

ESPORTE CLUBE COMERCIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam os srs. sócios do Esporte Clube Comercial em dia com suas mensalidades, CONVOCADOS a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL, a ser realizada em 26 de Agosto de 2012 próximo, em sua sede social, situada á Rua Barão de Mota Paes n° 205, nesta cidade, às 8h, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos sócios com direito a voto, e, em segunda convocação, às 9h, com qualquer número de sócios com direito a voto, para de acordo com art. 45 do Estatuto Social, deliberarem sobre:

a) Eleger os membros do CONSELHO DELIBERATIVO e do CONSELHO FISCAL para o período de Setembro de 2012 a Outubro de 2014.
O voto é pessoal e não será permitido por procuração.
De conformidade com art. 48 parágrafo 6º, do mesmo Estatuto as chapas devem ser obrigatórias a previamente registradas na Secretaria do Clube, com antecedência mínima de 8 (oito) dias da data da eleição, sem o qual não serão admitidas a concorrer ao pleito.

Espírito Santo do Pinhal, 12 de Julho de 2012.

Pedro Adriano Ferriani
Presidente do Conselho Deliberativo

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JAEL DUDA DA SILVA**	NOME	**VANUSA APARECIDA LEITE TOBIAS**
NATURAL	PARANACITY – PR	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	23/8/1983	NASCIMENTO	13/12/1977
PAI	JORGE DUDA DA SILVA	PAI	VALDIR DELFINO TOBIAS
MÃE	MARIA REGINA FREDERIG DA SILVA	MÃE	TEREZINHA APARECIDA LEITE TOBIAS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA EMILIA VUOLO, 35, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA EMILIA VUOLO, 35, JARDIM VARAM

NOME	**LUCAS FLOREZI**	NOME	**LAÍSE YUMI NISHIO**
NATURAL	SÃO JOAQUIM DA BARRA – SP	NATURAL	RECIFE – PE
NASCIMENTO	29/3/1983	NASCIMENTO	28/12/1986
PAI	EDSON FLOREZI	PAI	CLAUDIO HARUCI NISHIO
MÃE	MARISTELA CONCEIÇÃO FLOREZI	MÃE	NOEMI EMIKO ONODA NISHIO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS	PROFISSÃO	ADMINISTRADORA DE EMDPRESAS
RESIDÊNCIA	RUA CLÁSTODE MARTELLI, 55, PARQUE DO COLÉGIO	RESIDÊNCIA	RUA CLÁSTODE MARTELLI, 55, PARQUE DO COLÉGIO

NOME	**THIAGO GUEDES DE FRANÇA RODRIGUES**	NOME	**VERUSKA ANDREA ZERNERI**
NATURAL	CAMPINAS – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	1/8/1979	NASCIMENTO	1/11/1983
PAI	REINALDO DINIZ FRANÇA RODRIGUES	PAI	JOSÉ ROBERTO ZERNERI
MÃE	JULIA CRISTINA GUEDES FRANÇA RODRIGUES	MÃE	MARIA CRISTINA AMARAL DA SILVA ZERNERI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	BANCÁRIO	PROFISSÃO	MÉDICA
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ TEIXEIRA PORTO, 29, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ TEIXEIRA PORTO, 29, JARDIM UNIVERSITÁRIO

NOME	**DANILO MICHAEL MARIANO**	NOME	**FERNANDA APARECIDA COELHO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	2/12/1991	NASCIMENTO	21/6/1995
PAI	MAURILIO CUSTODIO MARIANO	PAI	JOVENIZIO DA COSTA COELHO
MÃE	TÂNIA ROSANA AVELINO	MÃE	MÁRCIA REGINA LOURENÇO DA COSTA COELHO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CASEIRO	PROFISSÃO	ESTUDANTE
RESIDÊNCIA	RUA TARCISIO ROMEU MENDES, 360, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE	RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR ESTEVO DE FELIPE, 1365

ORAÇÃO

ORAÇÃO DE SÃO JORGE PELO EMPREGO

Ó São Jorge, cavaleiro corajoso.. Intrépido e vencedor... Abra meus caminhos, ajuda-me a conseguir um bom emprego. Faça com que eu seja bem vista por todos, pelos superiores, colegas e subordinados. E que a paz, o amor e a harmonia estejam sempre presentes no meu coração, na minha casa e no serviço. Vele por mim e pelos meus, protegendo-nos sempre, abrindo e iluminando os nossos caminhos. E faça com que eu seja sempre um mensageiro da paz, do amor e da harmonia. Amém.
Após uma semana de oração, mande publicar na íntegra a oração para que seu pedido possa ser atendido. **R.S.S.**

COMUNICADO

DANIEL JUNIOR MARQUES DA SILVA - ME., torna público que requereu juto à CETESB, conf. SD 63001166, de forma concomitante as Licenças Prévia e de Instalação para a fabricação de pães, roscas, bolos, bolachas e demais produtos de panificação, sito à Rua Floriano Peixoto, 256, Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

R. A. ANACLETO - ME., torna público que requereu junto a CETESB a Licença Prévia e Instalação para fabricação de peças para máquinas, aparelhos e implementos agrícolas, n.e, sito à av. Romualdo de Souza Brito, n° 1793, Centro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

METALÚRGICA ESTEVAM LTDA. - ME., torna publico que requereu junto a CETESB a Renovação da Licença de Operação, para máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de pro., sito a av. Romualdo de Souza Brito , n° 2060, Jardim das Rosas, Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

PROCURA-SE

Cadela desaparecida da raça Bichon (parece poodle) pequena, branca, atende pelo nome de Niquita, pessoa idosa muito doente por causa do cão, gratifica-se bem a quem encontrar.
Telefones: 3651-1801/ 9757-3335

ac a cidade 3651-1055

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto

atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR SAÚDE

Dr. José Américo Silva Filho

CRM 45.926

PSIQUIATRIA

- Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Terapia Cognitiva Comportamental

rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

Psicologia

Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica

Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

Urologista

Dr. Alcio J. Conttri

Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais

Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA

clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

c.aliperti

CLIMEDI clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Pinhal Care Center ORTOPEDIA

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523

ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC

ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR

Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946

• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS

rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

História sobre rodas

Moto Guzzi V7 dá aula de simplicidade com conjunto bem acertado

CARLO VALENTE
DO INFOMOTORI.COM/ITÁLIA
EXCLUSIVO PARA AUTO PRESS

Junte duas rodas, dois cilindros e uma estrutura mecânica simples. Essa é uma básica descrição da nova V7, modelo de entrada da fabricante italiana Moto Guzzi. Ela foi renovada na virada do ano, mas manteve o que existia de positivo na sua antecessora. Em um mercado cada vez mais caracterizado por motos potentes e de cilindradas maiores, os 750 cc e 50 cv da V7 são até paradoxais. Mas a proposta da Guzzi é convencer exatamente que algo que em um primeiro momento parece o mínimo, é mais que suficiente.

Na renovação da linha V7, as principais alterações foram no motor. As tomadas de ar do propulsor foram aumentadas para garantir que a curva de torque ficasse mais plana. Assim, o V2 de 744 cc refrigerado a ar desenvolve 50 cv a 6.200 rpm e 6,11 kgfm de torque a reduzidas 2.800 rotações. A transmissão manual de cinco marchas se manteve. A Guzzi também fez modificações para deixar a moto mais leve. Saiu de 181 kg para 179 kg principalmente com a adoção de rodas de alumínio.

A gama 2012 da V7 traz três versões estéticas diferentes: Special, Stone e Racer. A primeira conta com pintura de dois tons em vermelho e branco ou amarelo e preto. A Stone é toda pintada em preto fosco, inclusive as rodas. Já a Racer é lotada de cromado e com detalhes estéticos remetentes a modelos de corrida. Na Itália, a mais barata é a Stone, vendida a 7.990 euros. A Special vai a 8.390 euros e a Racing chega a 9.350 euros. Respectivamente R$ 19,7 mil, R$ 20,7 mil e R$ 23 mil.

A Moto Guzzi é uma das fabricantes mais clássicas de motocicletas da Itália. A marca foi fundada em 1921 por dois pilotos e um mecânico da aeronáutica italiana no pós-Segunda Guerra Mundial. Ela ficou conhecida pelo motor de cilindro único horizontal de 500 cm³, configuração que esteve em todas as motocicletas Guzzi por 45 anos. Eram motos feitas à mão, cuja assinatura do mecânico responsável ia em cada motor. O período entre 1967 e 1973 foi marcado pela estatização da marca e pela criação de modelos mais simples e com motor V-Twin de dois cilindros a 90°, radicalmente diferente dos utilizados até então. Em 1974, a marca passou às mãos da De Tomaso, fabricante dos famosos esportivos —onde ficou até os anos 2000. Nesse período, a marca retomou a rentabilidade e se firmou como marca clássica. Desde 2004, a Guzzi pertence à também italiana Piaggio.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Impressões ao pilotar

Classe em duas rodas

Mandello del Lario/Itália – A Guzzi V7 Special certamente é uma moto confortável. A altura do solo faz a tarefa de subir na motocicleta fácil e o assento com enchimento em gel é bastante conveniente. A posição de pilotagem, com o corpo ligeiramente inclinado para frente e as mãos apoiadas no largo guidão deixam o piloto muito à vontade e quase não cansa com o passar das horas. O único inconveniente é a falta de ajuste da alavanca de embreagem, que pode ficar um pouco longe demais para alguns pilotos.

Os instrumentos são simples e de fácil leitura, mas não possui um simples marcador de combustível. A autonomia de mais de 500 km pode tornar difícil lembrar do último abastecimento. Embreagem e câmbio são muito suaves e a V7 se mostra uma moto muito simples de usar no dia a dia.

No entanto, a Guzzi V7 é para ser usada com calma. Apesar de bastante ágil, ela não gosta de ser levada aos limites —a 6 mil rotações o motor já acusa excessos do piloto. Ao menos, boa parte do torque está disponível em regimes mais baixos, que permitem saídas de curva decididas. Os freios também não permitem excessos. A roda traseira trava com alguma facilidade e na dianteira um pouco mais de força de frenagem seria bem-vinda. Mas, a suspensão absorve bem os solavancos e torna a condução bem agradável.

Já a V7 Racer traz os mesmos predicados dinâmicos e mecânicos, vestidos numa roupagem ainda mais interessante. Ela é definitivamente mais voltada a uma pilotagem esportiva, portanto, mais difícil de ser usada diariamente. A posição de pilotagem é um pouco melhor, mas os comandos são razoavelmente mais pesados. No entanto, ela deixa bem claro que a escolha entre as configurações da V7 é uma mera questão de gosto.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, 744 cm³, dois cilindros em V em 90º, quatro válvulas por cilindro e comando de válvulas no cabeçote. Injeção eletrônica multiponto e refrigeração a ar.
Câmbio: Manual de cinco marchas e transmissão por eixo cardã.
Potência máxima: 50 cv a 6.200 rpm.
Torque máximo: 6,1 kgfm a 2.800 rpm
Diâmetro e curso: 80 mm x 74 mm.
Suspensão: Dianteira com garfo telescópico pressurizado e ajustável com 130 mm de curso. Traseira com braço oscilante em liga-leve com 2 amortecedores, pré-carga ajustável e 109 mm de curso.
Pneus: 110/90 R18 na frente e 130/80 R17 atrás.
Freios: Dianteiro com disco simples de 320 mm de diâmetro com pinça de quatro pistões. Traseiro simples com 260 mm de diâmetro com pinça de pistão duplo. Oferece ABS de série com EBD.
Dimensões: 2,18 metros de comprimento total, 0,79 m de largura, 1,11 m de altura, 1,59 m de distância entre-eixos e 0,80 m de altura do assento.
Peso: 179 kg.
Tanque do combustível: 22 litros.
Produção: Mandello del Lario, Itália.
Preço na Europa: 8.390 euros, o equivalente a R$ 21 mil.

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
luciooliver@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

ANA BEATRIZ ANDRADE GIARDINI CRP 72796
Psicologia associada à acupuntura
Acupuntura estética facial
tel.: [19] 3651-5992
cel.: [19] 8134-8285
Rua Cel. Antonio Augusto, 204 | centro | Esp. Sto do Pinhal - SP

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Assine o A Cidade
3651-1055 | 3651-8146

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

COOPINHAL

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES
DA REGIÃO DE PINHAL

AUTO POSTO
COOPINHAL

Qualidade e o melhor preço no mesmo local

Etanol: R$ 1,590

Gas. Aditivada: R$ 2,440

Óleo Diesel S-500: R$ 2,020

Preços válidos enquanto durarem os estoques.

Óleo Diesel S-50

Respeito ao Meio Ambiente

Horários de Funcionamento:
Segunda a Sexta: 6:30 às 19:00
Sábado: 6:30 às 14:00

Rua Vereador Estevo de Filippi, 1305 - Matadouro
Espírito Santo do Pinhal - SP
(19) 3661-8181

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 4 DE AGOSTO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 922 | CONCLUÍDA ÀS 23H41 | R$ 2,50

MONICA BULGARI

ESPETÁCULO DE RUA

O projeto Fora da Caixa, desenvolvido por estudantes de Artes Teatrais da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), tem como proposta a montagem de um espetáculo de rua, de criação coletiva, que traz o questionamento do espaço tradicional do teatro, com o objetivo de encontrar esse ambiente teatral nos espaços públicos —ruas, praças, escolas |B3

VELHO ESTILO

Harley-Davidson sempre gera encanto a quem olha ou tem a chance de pilotá-la. Com a Dyna Switchback não é diferente. A custom touring norte-americana mantém com linhas inconfundíveis o lendário carisma de suas conterrâneas e promete boas doses de emoção |C4

DIVULGAÇÃO

Juiz eleitoral indefere pedido de registro de candidatura de Chila; vereador recorre no TRE

A ação de impugnação de candidatura do vereador pelo PP, Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) proposta pelo promotor de Justiça Eleitoral, Fausto Luciano Panicacci, foi julgada pelo juiz eleitoral substituto de Espírito Santo do Pinhal, Willian Mikalaukas, que julgou improcedente o pedido de registro de candidatura. O juiz também indeferiu o pedido de decretação de segredo de justiça formulado pelo impugnado alegando falta de amparo legal. Chila irá recorrer da decisão do juiz no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), em São Paulo. Ele contratou três novos advogados em São Paulo para cuidarem do caso —o advogado de direito administrativo e eleitoral, Guilherme Corona Rodrigues Lima, e os advogados Alexandre Massarana da Costa e Marcos Antonio Gaban Monteiro. O candidato tem até amanhã, 5, para recorrer, mas Guilherme Corona informa que o recurso para pedir revisão da decisão do juiz está pronto e deve ser protocolado ainda hoje, 4, no Tribunal Regional Eleitoral. "Protocolaremos recurso no Tribunal Regional Eleitoral, em São Paulo, pedindo a revisão da decisão do juiz eleitoral de Pinhal para que assim seja registrada a candidatura do vereador". Segundo o advogado, a previsão é de que o processo seja julgado no TRE dentro de um ou dois meses. "As chances no tribunal, como matéria nova, são boas de serem revertidas". |A4

DIVULGAÇÃO

RAÍZES MUSICAIS 1ª Semana Assad visou valorizar e resgatar as raízes musicais da família Assad, que tem seu berço em São João da Boa Vista, além de prestar uma homenagem a tão expressivos músicos, que são internacionalmente reconhecidos por seu talento no cenário musical; o evento aconteceu de 27 a 31 de julho com um público estimado em quatro mil pessoas |B1

Juiz condena Conselho Diretor da FPE por gestão fraudulenta

O juiz substituto da 2ª Vara Cível, Ayrton Vidolin Marques Júnior, condenou solidariamente Pedro Henrique Sertório, José Eduardo Staut e Maria Orcebides Mangili [presidente, vice e diretora financeira], membros do Conselho Diretor da FPE, por abuso de poder e gestão fraudulenta da instituição. "Ficou claro que agiam mais do que explicitamente, escancaradamente, no desvio de patrimônio social em favor particular", conforme consta na sentença. |A5

Lei de acesso à informação irá completar três meses

Com a entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação, há quase três meses, era de se esperar que os órgãos públicos estivessem mais atentos às novas regras e, sobretudo, se mostrassem mais abertos à nova cultura da transparência. No entanto, a situação nos municípios brasileiros é preocupante. Um levantamento inédito, realizado pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e divulgado com exclusividade pelo Congresso em Foco, mostrou que, de 133 cidades com mais de 200 mil habitantes, apenas 16 foram capazes de responder a um simples pedido de informação. |A2

esporte |A6

Equipe Impacto de Jiu-Jítsu conquista medalhas em campeonato mundial

DISPARANDO

O mandado de segurança coletivo é uma garantia constitucional que o contribuinte tem de proteger o seu direito quando violado e não pode a Justiça se omitir na defesa daquele que é vítima do abuso do Executivo municipal

PAULO DE TARSO MANDATO TEIXEIRA, advogado, que entrou com mandado de segurança contra a prefeita Marilza Roberto da Costa por desobediência civil e improbidade administrativa. Ele ainda alega que, por essas razões, a prefeita se tornaria inelegível

A pretensão do impetrante em ver a candidatura da requerida 'suspensa' não está prevista na legislação da matéria e, portanto, é juridicamente impossível

WILLIAM MIKALAUSKAS, juiz eleitoral, em sentença sobre o mandado de segurança, dizendo que o mandado foi impetrado no dia 20, dois dias depois do prazo estabelecido para impugnação de candidatura

A lei não fala que a inelegibilidade é contada da data da extinção da pena e, sim, da data do cumprimento da pena. O candidato impugnado sofreu uma condenação criminal no ano de 2003 e teve sua pena extinta no ano de 2007, não havendo, na época, previsão de inelegibilidade para a conduta

VALTER JOSÉ BUENO DOMINGUES, advogado, na defesa apresentada contra impugnação da candidatura do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila)

Sua ilação sobre a 'possibilidade' de ter sido a pena cumprida antes de tal prazo não tem qualquer respaldo. Evidente, pois, que é inelegível até 2015

FAUSTO LUCIANO PANICACCI, promotor de Justiça Eleitoral, requerendo que seja julgada procedente a impugnação, indeferindo-se o pedido de registro de candidatura de Marcelo Palini

Toda a gestão do PA é do município e o hospital não interviu em absolutamente nada. Eu, apesar de ser administrador do hospital, só fiquei sabendo da situação depois que elas já haviam sido demitidas

OSIRIS PAULA SILVA, administrador do Hospital Francisco Rosas, sobre a demissão da gerente administrativa do Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi, Fernanda Maria Bueno Domingues, e da enfermeira técnica responsável, Kenia Guimarães Conttri. Fernanda estava em período de férias quando foi demitida, o que é inconstitucional

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				27° 12°	0mm 88%
Dom.				26° 13°	0mm 99%
Seg.				25° 13°	0mm 98%
Ter.				25° 11°	0mm 86%
Qua.				27° 13°	0mm 86%

TRANSPARÊNCIA

Lei de acesso à informação irá completar três meses

Maioria das cidades ainda não se adequou à lei; segundo pesquisa da Abraji, situação nos municípios brasileiros é preocupante

DA REDAÇÃO

Com a entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação, há quase três meses, era de se esperar que os órgãos públicos estivessem mais atentos às novas regras e, sobretudo, se mostrassem mais abertos à nova cultura da transparência. No entanto, a situação nos municípios brasileiros é preocupante. Um levantamento inédito, realizado pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e divulgado com exclusividade pelo Congresso em Foco, mostrou que, de 133 cidades com mais de 200 mil habitantes, apenas 16 foram capazes de responder a um simples pedido de informação.

Para fazer o Mapa do Acesso 2012, a mesma pergunta foi feita a todas as prefeituras e ao Distrito Federal: quem são, quanto recebem e que cargos ocupam todos os funcionários que foram indicados pelo poder Executivo local. São pessoas que estão em postos de chefia, direção ou assessoria e que não precisam, necessariamente, fazer concurso público para assumir o cargo. Elas são indicadas e podem ser exoneradas a qualquer momento.

As cidades que responderam foram: Brasília (DF), Londrina (PR), Cariacica (ES), Caucaia (CE), Sorocaba (SP), Serra (ES), São Carlos (SP), Florianópolis (SC), Blumenau (SC), Novo Hamburgo (RS), Belo Horizonte (MG), Taubaté (SP), Campinas (SP), Curitiba (PR), Caxias do Sul (RS) e Porto Alegre (RS).

Segundo a coordenadora do projeto, Ivana Moreira, a lei é apenas um passo. "A luta de toda a sociedade brasileira agora é no sentido de fazer a lei pegar, ou seja, pressionar os governos para que cumpram as novas regras". Ela já esperava que os municípios demonstrassem dificuldade em responder às perguntas. "A experiência do Mapa do Acesso nas edições anteriores mostrou que a esfera municipal é sempre a de respostas piores. Enquanto no nível federal já existe um comprometimento com a política de transparência, nos municípios, mesmo na capital, não existe nem a cultura nem o investimento nas ferramentas que facilitam o acesso", disse.

O que impressionou, porém, foram as respostas para as negativas. "Apesar de não termos nos surpreendido com os números, as alegações para não prestar as informações é que foram chocantes. Isso é preocupante porque mostra que o agente público não trabalha em prol do cidadão. Existe uma cultura de controle da informação. Como se o governo fosse uma instituição privada que só presta satisfação aos seus acionistas —no caso, os membros do próprio governo".

As respostas consideradas satisfatórias foram aquelas em que os órgãos realmente enviaram planilhas com as informações requeridas. Grande parte das administrações, no entanto, omitiu o nome dos funcionários, que foram identificados apenas pelo número de matrícula. Também foram considerados satisfatórios os casos em que a Prefeitura já havia publicado os dados em seu site ou em seu Portal da Transparência.

Este é o quinto Mapa do Acesso que a Abraji realiza e o primeiro durante a vigência da Lei de Acesso à Informação. Os objetivos dos estudos são medir o grau de acesso à informação no País e verificar a aceitação da legislação vigente como argumento. Os levantamentos são sempre realizados em duas fases. Na primeira, as informações que deveriam ser de domínio público são solicitadas por um repórter sem mencionar o estudo. Na segunda fase, as mesmas informações são novamente solicitadas, exceto se já tiverem sido respondidas anteriormente. Neste momento, os pesquisadores informam que elas embasaram um estudo da Abraji e citam a legislação vigente. De acordo com a Abraji, a metodologia adotada é uma forma de perceber se os órgãos públicos entendem que o acesso à informação é um direito de todos ou se fornecem o que foi pedido de acordo com a finalidade do uso de tais dados.

Em 2007, a associação questionou 120 órgãos dos três poderes no âmbito estadual. Apenas 5,8% dos órgãos responderam completamente. Outros 40% enviaram respostas parciais e mais da metade não respondeu nada. A região Sudeste foi a menos transparente, sendo que no Rio de Janeiro nenhum dos órgãos atendeu à demanda. No Nordeste, todos os estados deram algum tipo de resposta.

No ano seguinte, o estudo abarcou os poderes Executivo e Legislativo das 26 capitais. Ao todo, 52 órgãos foram contatados. Foram solicitados os salários dos prefeitos e secretários municipais, além da relação dos vereadores e chefes de gabinete. Foi pedido também o valor gasto com verba de representação nos últimos quatro anos nas câmaras e nas Prefeituras. Neste caso, mais de 85% dos órgãos não respondeu.

Em 2009, a Abraji quis saber quem eram os ocupantes de cargos efetivos e comissionados com os respectivos salários na Presidência da República, na Câmara dos Deputados e no Senado, no Supremo Tribunal Federal e no Superior Tribunal de Justiça. Apenas o STF respondeu de forma completa ao questionamento. A Presidência informou parcialmente suas informações e os demais órgãos não deram qualquer tipo de resposta.

Mapa do Acesso 2012

Em 2010, os poderes Executivo e Legislativo estaduais voltaram a ser testados devido à entrada em vigor da Lei Complementar 131, conhecida como Lei da Transparência, que obriga União, estados e municípios com mais de 100 mil habitantes a divulgar informações sobre a execução orçamentária. Foram questionados os valores gastos com diárias de viagem pagas ao governador e aos titulares das secretarias, os valores gastos com publicidade pela Secretaria de governo e o quanto se gastou com verba de representação de parlamentares. Todos os dados foram pedidos no período entre 2007 a 2009. Mesmo com uma lei mais específica em vigor, 60% não respondeu e o restante deu respostas incompletas.

No ano passado, as secretarias de Segurança Pública e de Justiça também voltaram a ser testadas. Foram perguntados quantos detentos estavam nas unidades prisionais e o quanto se gastou com cada uma das unidades, durante os anos de 2007 a 2010. Mais da metade dos estados, 14 deles, deram respostas insatisfatórias. Os outros, simplesmente ignoraram as solicitações. **FONTE: CONGRESSO EM FOCO**

REPRODUÇÃO

Ivana: a luta de toda a sociedade brasileira agora é no sentido de fazer a lei pegar

Cidadania

Praça da Matriz

FOTOS: REPRODUÇÃO

Todo cidadão —indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um estado, segundo o Aurélio— com direitos e deveres que lhe cabe, sabe que a praça da Matriz é um lugar PÚBLICO e, portanto, todos têm o direito de frequentá-la para encontros comerciais, amorosos ou com amigos, para descanso ou lazer, e o dever de mantê-la limpa e cuidar para que seu desgaste natural pelo uso seja o menor possível.

No entanto, o que estamos vendo em Espírito Santo do Pinhal é um uso da praça desvirtuado, ou seja, ela está sendo usada de maneira inadequada.

Para o descanso não está sendo possível sentar nos bancos sujos e/ou quebrados, muito menos ficar em silêncio —aspecto indispensável para isso!— devido às propagandas comerciais com som altíssimo, tanto no coreto como ao redor dela, pelas lojas de comércio. Da mesma forma, encontros ficam prejudicados por esses aspectos:

Como conversar desse jeito? Aos berros? De pé? Difícil, não é? Quanto mais trocar palavras amorosas...

O lazer, com a bandinha no coreto aos domingos ou no contemplar da fonte luminosa, também sofre restrições: a fonte está sem manutenção há ANOS! Tem servido para vandalismo... (vide fotos); o coreto, com o som ilegal de propaganda no seu teto, torna as conversas impossíveis quando não, fica "abafado" com os palcos ou barracões, atualmente e constantemente, montados para eventos. Por fim, e muito tristemente, constato que nossas árvores, plantadas para sombrear e com isso refrescar além de oxigenar o ambiente, servem para atividades de arvorismo!

Como todos esses eventos, assim como propagandas comerciais, possuem alvarás fornecidos pela Prefeitura, conclui-se que o poder Público está sendo o primeiro a desvirtuar a função social da praça —além de não respeitar a legislação vigente.

E como esse uso inadequado e ilegal vem acontecendo há anos, as gerações de crianças que anteriormente iam à praça para brincar ou para admirar a fonte ou ainda para escutar nossa música brasileira tocada pela famosa Furiosa, crescem numa praça suja, barulhenta e cheia de eventos inadequados a elas!

Resultado: serão jovens e posteriormente adultos sem respeito à limpeza e manutenção da praça porque não encontram ali nem um nem outro!!!

Não bastasse TUDO isso, nossa praça está inserida no núcleo histórico da cidade e, portanto, deveria sofrer manutenção de preservação —uma vez que esse núcleo, considerado de interesse histórico e arquitetônico para o estado de São Paulo pelo Condephaat (órgão que deve zelar pelo patrimônio cultural do estado de São Paulo) é tombado por ele.

TODAS as intervenções feitas na PRAÇA DA MATRIZ devem, senão pelo bom senso, mas também pela legislação, serem APROVADAS pelo Condephaat e isso inclui os outdoors ao seu redor, instalações de palcos e barracões para eventos assim como qualquer intervenção seja de preservação, seja de manutenção —isso porque não temos um Conselho MUNICIPAL Deliberativo para isso.

Essa preservação e conservação da praça cabe ao poder público, para que assim dando o exemplo de respeito pela legislação e mantendo-a em bom estado, poder exigir de nós, cidadãos, o cumprimento de nossos deveres, ou seja, respeitar a praça da mesma forma que assim o fazem.

Esse "caos social" que de modo geral o ser humano se encontra, o "caos" de que qualquer um pode faz o que quer, só pode ser reduzido se autoridades governamentais de uma cidade derem o exemplo: no cumprimento das legislações vigentes e respeito no trato do bem público.

Espero sensibilizar comerciantes e políticos de Espírito Santo do Pinhal para que se lembrem de que "nem só dinheiro nem só poder" é tudo! A vida é composta de um físico e uma alma e merece ser bem vivida!!!

Com prazer pela contemplação,
Com alegria pelos afetos,
Com admiração pelas criações de nosso poder superior.

Comer, vestir e se divertir fazem parte também! Desde que respeitem as normas para uma BOA SAÚDE do CORPO e da ALMA.

Maria Célia de Castro Amaral

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Princípios deteriorados

Sinopse da negligência de gestão. O juiz substituto da 2ª Vara Cível, Ayrton Vidolin Marques Júnior, condenou solidariamente Pedro Henrique Sertório, José Eduardo Staut e Maria Orcebides Mangili [presidente, vice-presidente e diretora financeira], membros do Conselho Diretor da Fundação Pinhalense de Ensino, por abuso de poder e gestão fraudulenta da instituição. "Ficou claro que agiam mais do que explicitamente, escancaradamente, no desvio de patrimônio social em favor particular", conforme consta na sentença. Abreviados relatos: 1. A responsabilidade dos diretores em que empregavam parentes e funcionários fantasmas com salários elevados, nomeando-os para funções para as quais não tinham qualificações —o que é pior— com vencimentos bem acima de funcionários qualificados. "Para que se tenha ideia da dimensão do desvirtuamento, apenas 16 pessoas —diretores e seus apaniguados— representavam 33,65% de todo o gasto da folha de salários, enquanto que os outros 333 funcionários dividiam apenas os 66,35% restantes". 2. "A má-fé dos diretores é tão surpreendentemente explícita que até mesmo depois da recomendação do Ministério Público para que os diretores não recebessem salários, o presidente do Conselho Diretor enviou ofício falsamente informando que nunca havia ocorrido o recebimento de salários". 3. Examinando a situação do Conselho de Curadores, o meritíssimo assegurou que era bem claro que o Conselho de Curadores se omitia. "Mesmo estando próximos ao quotidiano da instituição de ensino, fechavam os olhos para os abusos cometidos pelo Conselho Diretor. Havia manifesta incúria dos conselheiros em desempenhar adequadamente as funções que lhes competiam, especialmente o controle interno da instituição e dos atos do Conselho Diretor". Apesar de não advir o furo de reportagem —por problemas técnicos— como esperavam os torcedores apaixonados, o **AC** traz, nesta edição, na página A5, matéria objetiva, especificada e sem necessitar de lupa para lê-la. Sublinhamos. O caso FPE não é questão atinente à vontade das torcidas e sim uma reflexão. Em temporada de eleições municipais, o leitor/eleitor/contribuinte deve avaliar que hoje há o imperativo primaz de implantação de uma administração gerencial para atender a legislação e os princípios constitucionais, com gestores competentes e ajuizados, sobretudo com a causa pública. Uma dica: procure conhecer o programa de governo dos candidatos e quem o elaborou. Um adequado princípio...

opinião

O que nos falta?

ANA NEGRINI

Às vésperas das eleições municipais no Brasil, estou aqui me perguntando se devo falar de café. À primeira vista, nada uma coisa tem a ver com a outra. Pois, me atrevo a dizer que tem. E muito, se o foco da conversa forem as eleições municipais em cidades cafeeiras. E quantas existem, por esse Brasil afora!

Acabo de ler um escrito de Paulo Henrique Leme, consultor da P&A Marketing Internacional, empresa estabelecida aqui em Espírito Santo do Pinhal, que trabalha, e muito bem, com café. A matéria publicada no jornal **A Cidade**, com o título de "Café e turismo – algumas lições do café da Colômbia", já convida à leitura pelas fotos ali colocadas e resultando em valorização do texto pela posição e luminosidade de um preto e branco parecendo propositadamente estratégico.

Vou, então, ao texto que conta a viagem ao eixo cafeeiro na Colômbia feita com o objetivo de participar do seminário "Transformando Café em Ouro" e rendeu "in loco" a dedução, pelo autor, da história de sucesso do marketing do café colombiano diretamente relacionada com a frutífera indústria do turismo que ali se desenvolveu.

Passeando pelo texto, bebi as palavras com sabor de café, sem açúcar. Acrescento que não me refiro ao modo correto de tomar café, que é o mesmo modo correto de tomar chá, isto é, sem açúcar. Nada a ver. O texto é que senti amargo.

O moço fez uma viagem linda, inspiradora, aprendeu que o sucesso dos colombianos deve servir de exemplo para Pinhal e região, constatou que desde o início da história deles acreditavam que tinham o melhor café do mundo e o queriam vender dessa forma, deduziu que essa obsessão levou o café da Colômbia ao status que possui hoje e enxergou que essa obsessão revestida da confiança em possuir a mais bela região cafeeira do mundo os estimula a fazerem de tudo para que realmente seja.

E voltou da viagem com um gostinho amargo na boca, perguntando-se, e ao pinhalense, após fazer comparações: "o que nos falta?".

Bem menos do que nos faltava nos primórdios da cafeicultura, no Brasil! Senão, vejamos: não há mais a vergonha da mão de obra escrava, o café virou uma riqueza nacional, não agride, como planta, o meio ambiente, não consome o solo como a cana de açúcar, não faz parte do DNA dos bêbados, fez o Brasil alcançar posições de ponta em tecnologia do trato, da produção e do consumo, é parte integrante do agronegócio moderno, representa uma cadeia produtiva de dez milhões de empregos, fez crescer o número de cooperativas, ainda é "cheque ao portador" na hora da venda como diziam os antigos, é mercadoria que se vende "na árvore", os concursos de qualidade modificaram a exigência do brasileiro em relação à bebida, a bebida café não é proibida para menores, eventos técnicos de café existem e se repetem todo ano à época da colheita e cada vez mais sofisticados, e muita gente, mas muita mesmo, ganha muito dinheiro, mas muito mesmo, com café. E para acrescentar só mais um dado relevante na lista das menos coisas que nos faltam: examinando uma das fotos com legenda inserida no texto das "lições do café da Colômbia", vejo que uma reproduz uma visita aos cafezais da "Hacienda Venecia", em Pereyra, lindíssima cidade daquele país, onde está o Santuario de la Virgen del Cafe. Penso, portanto, que a lacuna é de outra ordem. O que nos falta?

Quem sabe, política!? A política, a boa política, a vontade política! O resto viria por consequência ou "por acréscimo", como se lê no Evangelho. Daí minha ousadia, em véspera de eleição municipal, tendo como pano de fundo a cidade cafeeira de Espírito Santo do Pinhal, na presença de Nossa Senhora do Café, do café brasileiro, não colombiano, falar de política, dessa que está aí para todo mundo ver e fazer o que quiser com ela. Há poucos dias, uma pesquisa realizada em Campinas mostrou o óbvio que o cientista político tentou esconder a partir de uma análise, se não maliciosa e mal intencionada, pelo menos tendenciosa e míope. O objetivo da pesquisa: auferir o grau de interesse do eleitor na eleição para Prefeitura e Câmara Municipal. Ninguém se surpreendeu com o resultado: o descrédito nos políticos. Só o cientista achou que o resultado da pesquisa é só campineiro. Nós, eleitores, sabemos que não é. O que está claro como água não precisa ser explicado.

O que não está claro como água está difícil de explicar: o lado do político. Qual o interesse dele? E ele, político, acredita no eleitor? Será que existe algum dado científico a respeito? O que faz, por exemplo, uma cidade com pouco mais de quarenta mil habitantes como Pinhal ter cinco candidatos a prefeito e oitenta e tantos à vereança? E num cenário como o atual! O que os faz tão confiantes? É bem desgastante essa disputa! O que a faz valer tanto a pena?

O eleitor não entrevista candidato, quem o faz é a mídia. A oportunidade que tem de conhece-lo é bem pequena como é pequena, acredito, a vontade que tem de conhece-lo e é aí que mora o perigo: não ter a vontade de conhecer o candidato, ou o que pode ainda ser pior, não sentir essa necessidade. E tudo flui na base das influências, as mais diversas e de toda ordem e sem aprofundamento: vota porque é obrigatório, vota por simpatia, vota por privilégio previamente combinado, vota no partido, vota no resultado da pesquisa, vota porque o amigo pediu, vota em branco, vota nulo e emocionalmente, vota por votar, vota por dinheiro, vota escondido, dando graças pelo voto ser secreto.

O difícil exercício da democracia é muito mais evidente em época de eleição e a prática da cidadania é inerente até ao sono do cidadão. Quando o exercício daquela passa a ameaçar o sono deste, alguma coisa ou muita coisa está fora do lugar e precisando de revisão ou reciclagem.

Necessitando de exemplos? Dou alguns tirados do que tenho observado nas últimas semanas e que se casam em comunhão de bens com outros de tempos passados, tendo passado só o tempo.

Aqui em Pinhal persiste a resistência à mudança, pelo comodismo do pinhalense que não luta pela cidade, fica debruçado no passado, apegado a tradições e assiste ao progresso da região, atendo-se tão somente a reclamações, sem sair do lugar. Não se recicla e não recicla a política engessada da cidade. De tanto assistir ao progresso dos vizinhos, distrair-se e perder tempo com aplausos aos de fora, assiste agora à própria estagnação. Em vinte e dois anos que moro aqui, não vi mudanças expressivas nem significativas: aumento da frota de veículos circulando na mesma malha viária cheia de pontos críticos e perigosos; um traçado de locomoção para os carros que é um convite para sair da cidade; zona azul obsoleta e mal dimensionada; um único banheiro público datado de mil novecentos e bolinha; hospital sem UTI (agora em providência pelo ano eleitoreiro) e prefeito mudando o gabinete para longe do centro e comprando o lugar da instalação por um milhão de reais; outro milhão para instalar o Centro Administrativo perto dele, sob suas asas abertas em disfarçado autoritarismo, desprezando a reforma efetuada por seu antecessor em outro prédio, às vésperas de sua posse; muito barulho de propaganda veiculada em horários de descanso e descaso em relação a providências inibidoras desse desrespeito ao bem estar coletivo; muita conversa na Capela do Santíssimo e ainda de costas para o Dono da Casa; Plano Diretor na gaveta (terá o eleitor conhecimento de quanto foi executado desse Plano por quem está de saída e/ou voltando?) e Prefeitura e Câmara preocupadas com problemas menores, tais como a manutenção do poder pelos mesmos; política habitacional arrevesada, contrapondo-se a uma oferta mínima de emprego; caça ao voto pela sedução aliciadora de um "canto de sereias" travestidas de carpideiras; falta de foco e incentivo à verdadeira vocação da cidade que sempre tem sido o café "que não nos falta"; falta de visão e incentivo ao turismo "que nos falta!".

"O que nos falta?" Bem menos do que falta em Campinas, cidade muito maior e com problemas maiores que os nossos. Bem menos, quem sabe, do que faltou ao progresso das cidades vizinhas que muita diferença para melhor fizeram nesses vinte e dois anos. Bem mais, se comparada for Pinhal à quantidade assustadora de pequenas cidades que se não defenderam do populismo instalado por aquele que continua "presidenciando" e não admite voltar à condição de cidadão comum, enquanto personifica um passado que não quer passar. Eis que Pinhal aprendeu a lição do apedeuta.

Pois, se é verdade que o café congrega e reune pessoas, está mais do que na hora de nos juntarmos para um cafezinho espiritual debaixo da proteção de Nossa Senhora "La Virgen Del Cafe" e rezarmos muito, mas muito mesmo, pelos eleitores, mais que pelos políticos comparecentes às urnas do sete de outubro.

Quem quiser pode fazê-lo no aniversário de 11 anos desta devoção mariana, em Pinhal, dia 9 de agosto, em horário que monsenhor Augusto vai divulgar pela Pinhal Radio Clube. Por minha conta —e risco!— bolachinhas de café. O cafezinho terá que ser espiritual, desta vez.

ANA NEGRINI, cidadã de Pinhal

cartas e e-mails

Direito do contraditório, mais uma vez

Ao informar aos leitores —edição 920, de 21/7, pág. A3— a impugnação da candidatura do sr. Guerino Antonio Costa como vice na chapa encabeçada pela sra. Cristina Brandão Domingues, solicitada pelo sr. Promotor de Justiça, dr. Fausto Luciano Panicacci e julgada procedente pelo exmo. sr. juiz dr. Willian Mikalauskas, o responsável pelo editorial teceu comentários que considerei totalmente fora de propósito e do contexto do assunto tratado. Falou a respeito da satisfação que a impugnação indicada causou no "grupelho" da prefeita Marilza Roberto da Costa.

Creio que o responsável pelo editorial deveria primeiramente questionar como um grupo tão calejado nas lides políticas, pois militam e vivem dela há décadas, poderia ter cometido um erro crasso na escolha de um candidato com um impedimento tão claro. O dispositivo constitucional é claríssimo e se enquadra perfeitamente no caso em questão. O nobre redator teria então duas alternativas para explicar o sucedido: inépcia ou má fé. A inépcia mostraria que as pessoas daquela coligação, bem como toda a sua assessoria jurídica e política, são despreparados até para analisar os impedimentos previstos no artigo 14, parágrafo 7º da Constituição Federal. Imaginem então para conduzir nossos destinos por mais quatro anos. A má-fé, caso muito pior, mostraria que, nada obstante conhecedores dos impedimentos legais, insistiram com a chapa para criar uma situação de embaraço e posteriormente culpar alguém pelo insucesso da candidatura. E, no citado editorial, passa o responsável pelo texto a impressão que chamou a si o dever de colocar a culpa sobre a nossa prefeita e seu "grupelho".

Pergunto: o impedimento também não trouxe benefício ao demais postulantes ao cargo de prefeito? Por que enfatizar a pessoa da candidata Marilza e, ainda, por cima, destacando e diminuindo os seus colaboradores, entre os quais me incluo, chamando-nos de "grupelho". Seria algo como se disséssemos, de uma maneira vulgar, que "o redator de um jornaleco está assumindo um lado na eleição, está a serviço explícito de uma candidatura", o que certamente não acreditamos.

Islê Ferreira, brasileiro, casado, pinhalense, engenheiro agrônomo e bacharel em Direito com aprovação no exame da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo em abril de1991 e diretor de Agricultura e Abastecimento da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal-SP

Mau exemplo

Nesta semana foi cometido mais um atentado ao verde na zona urbana de nossa cidade. A Prefeitura Municipal, dando um péssimo exemplo à população, cortou, sem a menor cerimônia, um conjunto de árvores que ficava junto ao seu centro administrativo, tudo isso apenas para fazer um portão de entrada para uma empresa anexa. Ora, não daria para fazer o referido portão na rua detrás, onde não há sequer uma árvore, ou pensar em outra solução que não fosse a erradicação das mesmas? Este tipo de agressão tem de acabar, pois denota um profundo retrocesso ambiental. Aquelas árvores eram como um símbolo do local, pois, além de serem agradáveis aos olhos, serviam de abrigo do sol aos pedestres e funcionários do local. Estamos em ano eleitoral e é bom ficarmos de olho em quem respeita ou não o meio ambiente e a sustentabilidade, que são fundamentais para o futuro de nossa cidade.

Marcelo Vieira Miranda, médico

HERÓDOTO BARBEIRO

A grande surpresa

Os ingleses prepararam uma abertura para os jogos olímpicos de Londres diferente da belíssima apresentação dos chineses nos jogos de Beijing. Estes usaram e abusaram da tecnologia e mostraram a pujança de uma nação que hoje é a mais próxima seguidora dos Estados Unidos. Os britânicos optaram por um espetáculo mais para a televisão do que para público do estádio olímpico. Estrategicamente sabiam que boa parte da população do planeta estava acompanhando por imagens. Selecionaram alguns momentos de sua história que mudaram a civilização, como a Revolução Industrial, responsável pelo advento do capitalismo moderno que hoje é praticado em todo o mundo. Muita música, crianças com necessidades especiais e humor. Os britânicos não são sisudos. Não se compararam com Beijing, fizeram um outro tipo de abertura em uma outra raia e por isso também garantiram uma medalha.

O marketing dos jogos usou e abusou das notícias espalhadas pela mídia mundial que haveriam surpresas na festa de abertura. Os nomes mais cotados eram de Paul McCartney a 007, da rainha Elizabeth 2ª a Shakespeare. Todos estiveram presentes e não surpreenderam ninguém. Estava tudo dentro do previsível até que entrou a bandeira olímpica carregada por nove personalidades. Um era Ban Ki-moon, secretário geral da ONU, o maestro Daniel Borenboim, o ex-pugilista Cassius Clay e outras pessoas ligadas aos direitos humanos. A grande surpresa, Marina Silva, líder ambientalista do Brasil. Com uma dignidade invejável ela estava entre os seres humanos mais admirados do mundo atual. Uma honra para o Brasil. Uma medalha que não se conquista na quadra.

Alguns compatriotas torceram o nariz. Seus egos e pequenez humana se juntaram as ambições políticas mesquinhas e minimizaram a presença de Marina. Foi um tapa com luva de aço na cara dos medíocres que estavam no estádio e fora dele espalhados pelo Brasil. Um recado que a opinião pública mundial está atenta ao que acontece com o meio ambiente brasileiro. O recente ataque a biodiversidade, fruto de uma aliança dos latifundiários com as multinacionais do veneno e do monopólio das sementes, materializado no Código Florestal, teve a oposição valente e cidadã de Marina Silva, que comandou um verdadeiro exército de pessoas comprometidas com a defesa da natureza.

O grande cenário da abertura lembrou o filme Avatar, que tem como enredo a defesa da natureza, e cujo diretor, James Cameron, apoiou a campanha de Marina Silva. Ela foi a maior surpresa da festa. Um orgulho para o Brasil.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

erramos

Olhar d'acidade (Edição 921, página B6) Diferentemente do que foi publicado, a foto da Igreja de São Benedito é de autoria do fotógrafo Jorge Luiz Gazzano

Parceria O Ministério da Saúde e o Facebook lançaram na segunda-feira, 30, uma opção, dentro do perfil dos usuários, para incentivar a doação de órgãos. A funcionalidade tem a missão de agregar e cadastrar possíveis doadores, entre os mais de 40 milhões de usuários no Brasil. O Brasil bateu recorde ao registrar 13,6 doadores por milhão de população (PMP), meta prevista para 2013. O Facebook passará a ter entre suas funcionalidades na linha do tempo, a opção de o usuário expor seu desejo de doar órgãos. O objetivo é que o internauta adicione a informação de que é doador em sua linha do tempo e compartilhe sua história sobre quando, onde e porque decidiu se tornar um doador. Assim como outros dados pessoais, o usuário também pode escolher com quem compartilhar a informação.

Samu O Samu Regional São João da Boa Vista oferecerá aos seus colaboradores a Primeira Capacitação dos Profissionais em Suporte Básico de Vida, que será realizada em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC). A capacitação, destinada aos condutores socorristas e aos técnicos de enfermagem, ocorrerá no período de 7 de agosto a 31 de janeiro de 2013. Ela será realizada em três Centros de Treinamento localizados nos municípios de São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo e Santa Cruz das Palmeiras. Serão capacitados 96 profissionais do Samu Regional São João da Boa Vista e mais 48 profissionais do Samu Baixa Mogiana. Também foi garantida pelo Ministério da Saúde e HAOC a gratuidade do processo de capacitação.

Guri O Projeto Guri está com vagas abertas para seus cursos de música. Para participar não é preciso ter conhecimento prévio de música, nem realizar testes seletivos. Basta que o interessado esteja matriculado em qualquer instituição de ensino da rede pública ou particular. As inscrições podem ser realizadas até dia 10 de agosto. Podem participar crianças e jovens de 6 a 18 anos. Para a matrícula, os interessados devem se dirigir diretamente ao polo que deseja estudar acompanhados por pais ou responsáveis, levando RG ou certidão de nascimento e comprovante de matrícula escolar. As aulas serão iniciadas dia 13 de agosto. Em Pinhal, são 59 vagas nos cursos canto coral, madeiras, metais, percussão e bateria, violão, violino/viola, violoncelo/contrabaixo e piano ou teclado. Mais informações pelo telefone (19) 3651-2185.

Inscrições A Secretaria de Estado da Educação deu início no dia 1º de agosto às inscrições para o processo de atribuição de aulas e para o processo seletivo simplificado para o ano letivo de 2013. Professores candidatos à contratação temporária para o ano letivo de 2013 e que não atuaram na rede estadual neste ano podem se inscrever para a prova até o dia 17 de setembro em uma das 91 diretorias regionais de ensino, munidos de documentos pessoais e comprovante de habilitação ou qualificação docente. Para o processo de atribuição de aulas e classes, os docentes estáveis e temporários atuantes em 2012 deverão fazer o cadastro diretamente no portal da Secretaria da Educação [www.educacao.sp.gov.br] até 19 de setembro, além de se inscreverem no processo seletivo simplificado em uma diretorias regionais de ensino.

Projetos A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo levará mais de 130 mil alunos da rede estadual a atividades culturais até o fim deste mês. A ação integra os projetos Lugares de Aprender e Escola em Cena, do programa Cultura é Currículo, que oferece aos estudantes a oportunidade de visitar gratuitamente museus, parques, centros e institutos de arte e cultura e de assistir a espetáculos de teatro e dança. Neste mês, a programação conta com investimento de R$ 3,8 milhões e inclui visitas a 168 instituições culturais em todo estado, que terão início no próximo dia 14. As vagas são disponibilizadas mensalmente às diretorias regionais de ensino, que as distribuem às escolas estaduais. O transporte e o lanche dos estudantes são fornecidos pela secretaria.

ELEIÇÕES 2012

Juiz eleitoral indefere pedido de registro de candidatura de Chila

Advogado do candidato a vereador deve protocolar hoje, 4, recurso pedindo a revisão da decisão do juiz no Tribunal Regional Eleitoral (TRE)

DA REDAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Guilherme: protocolaremos recurso no Tribunal Regional Eleitoral pedindo a revisão da decisão do juiz eleitoral de Pinhal

A ação de impugnação de candidatura do vereador pelo PP, Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) proposta pelo promotor de Justiça Eleitoral, Fausto Luciano Panicacci, foi julgada pelo juiz eleitoral substituto de Espírito Santo do Pinhal, Willian Mikalaukas, que julgou improcedente o pedido de registro de candidatura. O juiz também indeferiu o pedido de decretação de segredo de justiça formulado pelo impugnado alegando falta de amparo legal.

Chila irá recorrer da decisão do juiz no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), em São Paulo. Ele contratou três novos advogados em São Paulo para cuidarem do caso —o advogado de direito administrativo e eleitoral, Guilherme Corona Rodrigues Lima e os advogados Alexandre Massarana da Costa e Marcos Antonio Gaban Monteiro.

O candidato tem até amanhã, 5, para recorrer, mas Guilherme Corona informa que o recurso para pedir revisão da decisão do juiz está pronto e deve ser protocolado ainda hoje, 4, no Tribunal Regional Eleitoral. "Protocolaremos recurso no Tribunal Regional Eleitoral, em São Paulo, pedindo a revisão da decisão do juiz eleitoral de Pinhal para que seja registrada a candidatura do vereador".

Segundo o advogado, a previsão é de que o processo seja julgado no TRE dentro de um ou dois meses. "As chances no tribunal, como matéria nova, são boas de serem revertidas. Não sabemos se teremos essa decisão até setembro. Acreditamos que a decisão saia em um ou dois meses. Enquanto a decisão não sair, o candidato pode concorrer tranquilamente, seguir com a campanha e manter sua candidatura", complementa.

O advogado Guilherme Corona reitera o exposto na defesa impetrada pelo advogado Valter José Bueno Domingues, onde alega que Chila cumpriu a pena pelo crime de recepção que foi indiciado em 2002, sendo extinta em 2007, prazo anterior ao vigor da Lei da Ficha Limpa, que é de 2010. "Em 2007 a lei não estava em vigor e ele já tinha a pena extinta e fazia jus à reabilitação criminal. Por isso, a Lei da Ficha Limpa não se aplica ao caso dele pelo fato de a lei ser posterior e o vereador já tinha cumprido a pena, que foi extinta. A pena não produzia mais nenhum efeito no âmbito criminal e nem no âmbito eleitoral, em especial porque o crime, que foi receptação, não tem nada a ver com o direito eleitoral".

A respeito do fato de Chila ter apresentado de uma certidão criminal negativa quando registrou seu pedido de candidatura, mesmo possuindo condenação criminal, o advogado Valter explica que ela foi emitida pelo Fórum. "Neste caso existe um procedimento administrativo, interno do Fórum, para resolver por que isso aconteceu e descobrir de quem foi o erro. Não tem vínculo nenhum com o candidato Chila".

O candidato enfatiza que sua campanha eleitoral irá transcorrer normalmente e também informa que recorrerá até a última instância para deferir seu registro de candidatura. "Minha campanha continuará normalmente. Pode ser que em São Paulo isso já seja decidido, mas, caso contrário, irei com esse processo até o Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília. Tenho certeza de que iremos ganhar".

Entenda a ação

O processo foi baseado na lei complementar 64/90, que diz serem inelegíveis para qualquer cargo os que forem condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial, desde a condenação até o transcurso do prazo de oito anos após o cumprimento da pena.

Marcelo Palini foi condenado, com trânsito em julgado, pelo delito de receptação, tendo a pena sido extinta pelo cumprimento em 17 de outubro de 2007.

Em sua defesa, impetrada pelo advogado Valter José Bueno Domingues no dia 19 de julho, foi questionado o fato de o MP utilizar a data da extinção da pena, e não a do cumprimento da pena, e também a retroação da lei complementar nº 135/10, conhecida como Lei da Ficha Limpa. "Não há como admitir que as alterações introduzidas pela lei complementar nº 135/10 retroajam e sejam aplicadas a fatos ocorridos antes de sua entrada em vigor, ainda mais no caso em tela, onde o impugnado já havia cumprido a pena que foi condenado, pena esta julgada extinta há quase cinco anos", diz o advogado. E complementa: "e mais, no caso deve ser observado que o impugnado, em razão da pena a que foi condenado no ano de 2003, estaria apto à reabilitação criminal, eis que da extinção da pena já houve o decurso do prazo de dois anos. Se a pena a que o impugnado foi condenada foi extinta e já houve sua reabilitação — tanto que nas certidões expedidas pelo distribuidor da comarca não constou referida condenação— inerente que uma lei nova não pode retroagir a fim de prejudicar o impugnado".

O advogado ainda afirma na defesa que a lei é omissa em relação a penas já extintas e é sabido que cumprimento de pena não se confunde com sua extinção. "Existindo tal lacuna, deve a lei ser interpretada favoravelmente ao impugnado".

Por isso, Valter Domingues defende que a ação de impugnação deve ser extinta. "A parte impugnante não juntou aos autos documento indispensável para a propositura da ação, sequer mencionou em sua inicial qual teria sido a data do cumprimento da pena a que o impugnado foi condenado, apenas mencionado a data da extinção da pena, o que não pode ser admitido. A lei não fala que a inelegibilidade é contada da data da extinção da pena e, sim, da data do cumprimento da pena. O candidato impugnado sofreu uma condenação criminal no ano de 2003 e teve sua pena extinta no ano de 2007, não havendo, na época, previsão de inelegibilidade para a conduta. Assim, resta indubitável que a impugnação pretendida pelo Ministério Público eleitoral viola o princípio da segurança jurídica".

Também pediu que o processo corresse em segredo de justiça, já que os fatos que ensejaram o pedido de impugnação, ou seja, a condenação sofrida no ano de 2003 pelo impugnado, já foi objeto de reabilitação, o que garante o sigilo da informação.

Foram anexados aos autos uma certidão assinada pelo diretor da 1ª Vara Judicial, Marcos Antonio Mendes Pereira, contendo informações acerca da ação penal 188/02 contra Marcelo Palini. De acordo com o informado, o registro foi feito no dia 2 de setembro de 2002 —a prisão em flagrante aconteceu no dia 22 de maio de 2002 e a pena foi de três anos de reclusão em regime semiaberto. O vencimento da pena seria no dia 21 de maio de 2005. Em 1º de dezembro de 2003, foi dado parcial provimento para substituir a pena privativa de liberdade em restritiva de direito e, por despacho do juízo, datado de 31 de outubro de 2005, foi substituída a pena de prestação de serviços à comunidade pela entrega de cestas básicas. Em 17 de outubro de 2007 foi julgada extinta a pena corporal pelo cumprimento. Ainda foi anexado recibo com data de 20 de outubro de 2006, assinado pelo então presidente do Educandário de Menores de Espírito Santo do Pinhal, José Trivizani Turati, confirmando o pagamento de dez cestas básicas à entidade como medida socioeducativa.

O promotor contestou no processo a apresentação de uma certidão criminal negativa, mesmo Chila possuindo condenação criminal. "De início, é preciso não descurar que o impugnado, quando do seu pedido de registro, apresentou certidão criminal do distribuidor local negativa, sendo apurado posteriormente, no entanto, que em verdade possuía condenação criminal razão pela qual a certidão original foi cancelada, expedindo-se outra que indica condenação que leva à sua inelegibilidade". Ele sugere, se for o caso, que seja instaurado procedimento para apuração das circunstâncias em que o impugnado obteve, do distribuidor local, certidão criminal negativa, quando, em verdade, possuía antecedentes criminais. "Vale dizer, apuração sobre as circunstâncias em que sua condenação criminal —que constava do sistema— foi excluída da aludida certidão, 'transformando-se' certidão criminal positiva em negativa".

Ele ainda ressalta que a impugnação foi devidamente instrumentalizada por certidão criminal que apontava que o impugnado foi condenado a três anos de reclusão por crime contra o patrimônio —receptação qualificada— substituída a pena corporal por prestação de serviços à comunidade —com acórdão do ano de 2003 e extinção da pena em 2007. "Evidente, pois, que é inelegível até 2015". E complementa: "sua ilação sobre a 'possibilidade' de ter sido a pena cumprida antes de tal prazo não tem qualquer respaldo, até porque, sendo o acórdão de 2003, quando muito a pena de três anos teria sido cumprida em 2006, com inelegibilidade até 2014, e competia ao impugnado demonstrar que a certidão cartorária não correspondia à verdade —o que não ocorreu".

O promotor, em sua análise, ainda afirma que o Marcelo Palini já era inelegível quando de seu registro de candidatura para as eleições de 2008. Sobre a possibilidade de a ação transcorrer em segredo de justiça, Fausto diz que como não se trata de ação de impugnação de mandato eletivo —e ausentes as hipóteses legais gerais— "não há, salvo melhor juízo, razão para trâmite em segredo de justiça, sendo regra no sistema processual pátrio serem os processos judiciais públicos".

FALECIMENTOS

MARIA ÂNGELA MARINELLI, dia 27/7, aos 91 anos, viúva de Egídio Marinelli. Cemitério Municipal.

NISE BALEEIRO BARONE, dia 28/7, aos 83 anos, viúva de Nelson Barone, falecida em Campinas.

SÍLVIA LENISE FERNANDES VERGUEIRO, dia 29/7, aos 52 anos, solteira, filha de Eros Baldassari Mondadori e Zilá Fernandes Mondadori. Cemitério Municipal.

ELENICE MARIA FINOTI FURLAN, dia 29/7, aos 64 anos, casada com João Furlan. Cemitério Municipal.

HÉLIO FADINE, dia 30/7, aos 77 anos, viúvo de Margarida Abramo Fadine. Cemitério Municipal.

SÉRGIO LELLI, dia 30/7, aos 67 anos, casado com Eva Lourenço da Silva Lelli. Cemitério Municipal.

LUIZ TERTULIANO DE CARVALHO, dia 31/7, aos 68 anos, casado com Maria Helena Antônia de Carvalho. Parque das Acácias.

LUIZ FERNANDO LANDIVA, dia 31/7, aos 40 anos, casado com Valguina Reis Landiva. Cemitério Municipal.

ROSINA NÍMIA RIBEIRO MEIRA, dia 3/8, aos 66 anos, casada com Sinésio Antônio. Cemitério Municipal.

Agradecimento

As famílias Furlan e Finoti agradecem ao Dr. Edson Rossi e toda a equipe médica que acompanhou e deu apoio a Elenice Maria Finoti Furlan durante seu tratamento, e também a todas as manifestações de pesar dos familiares e amigos.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

UNIPINHAL

Juiz condena Conselho Diretor da FPE por gestão fraudulenta

Presidente, vice e diretora financeira do Conselho Diretor da FPE, que é a mantenedora do Unipinhal, foram condenados a devolverem à instituição o valor de R$ 36 milhões e outras importâncias a serem analisadas

DA REDAÇÃO

O juiz substituto da 2ª Vara Cível, Ayrton Vidolin Marques Júnior, condenou solidariamente Pedro Henrique Sertório, José Eduardo Staut e Maria Orcebides Mangili [presidente, vice-presidente e diretora financeira, respectivamente], membros do Conselho Diretor da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE)—mantenedora do Centro Regional Universitário de Pinhal (Unipinhal)—, imputando aos réus o pagamento de reparação civil por danos materiais no valor certo de R$ 15,9 milhões.

Há ainda os danos materiais em quantias não definidas em valor certo que correspondente à devolução do dinheiro emprestado a título dos contratos de mútuo; devolução de todos os encargos pagos às instituições financeiras nos empréstimos bancários —juros moratórios, remuneratórios, correção monetária e outros encargos financeiros—, feitos com intenções de adequar liquidez; por danos morais na quantia de R$ 20 milhões—importâncias a serem apuradas—, com correção monetária pela Tabela Prática do Tribunal de Justiça do estado de São Paulo e juros moratórios de 1% ao mês.

Determinou ainda solidariamente aos réus a obrigação de suportar o pagamento de todas as sanções decorrentes de autuações fiscais no período em que estiveram à frente do Conselho Diretor, convertendo-se a obrigação no ressarcimento à instituição naqueles casos em que houver pagamento pela instituição —hipótese em que os juros de mora de 1% ao mês e a correção monetária devem ser computados desde o desembolso pela instituição de ensino.

Abuso de poder

O magistrado sentenciou que o Conselho Diretor praticou abuso de poder, desvios de finalidade da instituição e "confundia o patrimônio social da instituição com os seus patrimônios particulares". Realçou ainda que os documentos contidos nos autos "demonstram que os diretores agiam mais do que explicitamente, escancaradamente, no desvio de patrimônio social em favor particular. É manifesta a necessidade de responsabilização dos diretores. Os diretores efetivamente eram remunerados por serem diretores—e não especificamente em razão das outras funções desempenhadas junto à instituição—, o que é vedado pelo artigo 7º do Estatuto Social. Está muito bem comprovado que eles se beneficiavam direta e indiretamente das funções de diretores, atribuindo altíssimos salários para si e para seus familiares. Eles se nomeavam para funções para as quais não tinham a qualificação exigível, recebendo salários muito mais elevados do que outros funcionários mais qualificados. Empregavam parentes e funcionários fantasmas com salários também elevados em comparação com outros funcionários tão ou mais qualificados. Os diretores e seus parentes eram beneficiados pelos diretores nos pagamentos de salários—algumas vezes até mesmo com adiantamento de salário—, em detrimento de todos os outros funcionários, notadamente aqueles funcionários que tinham salários mais baixos".

Diretores e apaniguados

O julgador adiciona ainda que a parte mais expressiva da folha de pagamentos era consumida pelos diretores e por alguns de seus apadrinhados. "Para que se tenha ideia da dimensão do desvirtuamento, apenas 16 pessoas—diretores e seus apaniguados—, representavam 33,65% de todo o gasto da folha de salários, enquanto que os outros 333 funcionários dividiam apenas os 66,35% restantes. A má-fé dos diretores é tão surpreendentemente explícita, que até mesmo depois da recomendação do Ministério Público para que os diretores não recebessem salários, o presidente do Conselho Diretor enviou ofício, falsamente, informando que nunca havia ocorrido o recebimento de salários. O abuso de poder no desvirtuamento da folha de pagamentos, a cooptação de dirigentes sindicais e a cooptação de autoridades resultou também na abusiva lesão aos interesses dos professores e funcionários que recebiam remuneração mais modesta, pois acabaram por ter direitos trabalhistas reduzidos, em função da aparente crise financeira que estava instalada—sem que soubessem tais funcionários, porém, que os diretores e apadrinhados eram os responsáveis pela maior parte da despesa vultosa da folha de pagamentos e que estes continuavam a receber os polpudos salários".

Desvio de finalidade

O juiz enfatiza que os diretores confundiam o patrimônio social com seus patrimônios particulares, empregando indevidamente o patrimônio da instituição em benefício próprio e familiar. "A finalidade social de uma instituição de ensino, por óbvio, é o desenvolvimento do ensino. Totalmente alheios ao objeto social da instituição, os diretores passaram a—pasme-se— utilizar a instituição de ensino como se fosse um estabelecimento financeiro. E não um estabelecimento financeiro comum, que cobra correção monetária e juros de mercado, mas um estabelecimento financeiro 'caridoso' para com o patrimônio dos diretores e familiares. Foram feitos empréstimos (mútuos) sem a devolução do dinheiro emprestado nas datas ajustadas e sem cobrança por parte da instituição. Houve empréstimos a diretores e à empresas de familiares resgatados após expressivo tempo, sem a incidência de juros e sem a incidência sequer de correção monetária. E o mais absurdo é que enquanto os diretores utilizavam o dinheiro da instituição de ensino para fazer essa 'caridade' para com seus próprios patrimônios familiares, a instituição de ensino estava financeiramente devastada e buscava empréstimos para si junto ao mercado financeiro, pagando, por conseguinte, os consectários de mercado, dentre os quais juros expressivos em favor das instituições financeiras".

Descaso e deturpação

O juiz Marques Júnior destaca que "é de clareza solar que houve gestão fraudulenta por parte dos membros do Conselho Diretor. Houve descumprimento da obrigação de informar os mútuos em proveito de particulares nas prestações de contas ao Ministério Público. Mesmo durante o inquérito civil e havendo requisição específica, os diretores atuaram com descaso e omissão de informações. Não houve repasse ao INSS da contribuição previdenciária descontada de empregados e prestadores de serviços. Não houve recolhimento aos cofres públicos do imposto de renda retido na fonte a partir de novembro de 2008. O Conselho Diretor realizou prestações de contas ao Ministério Público com informações falsas. O patrimônio foi comprometido com débitos fiscais, ficando todos os imóveis da instituição de ensino onerados. As contas do exercício financeiro 2009 foram rejeitadas pelo Ministério Público. E, além de tudo isso, houve explícita deturpação da finalidade da instituição. Instituir uma fundação é destinar um patrimônio para que sirva a uma finalidade nobre. Uma fundação voltada ao ensino deve ter por escopo o ensino. Aliás, deve ter por escopo mais do que o ensino e sim a constante busca pela excelência no ensino. Mas essa finalidade foi completamente deturpada pelo Conselho Diretor e cujas condutas geraram danos severos à instituição de ensino. Solidariedade essa que decorre da circunstância de que um havia aderido à conduta do outro, todos concorrendo para o resultado ilícito e se acobertando reciprocamente".

Danos morais

O juiz intuiu ainda, que os atos ilícitos praticados pelos membros do Conselho Diretor ao serem descobertos repercutiram negativamente na imagem do Unipinhal. "O povo pinhalense e os estudantes—que já estavam cursando a instituição e os potenciais estudantes que pensavam em nela ingressar—, tiveram certeza do quadro nefasto que se divisava e isso retirou a confiança que a instituição devia ter em si depositada. Também chega a ser notório na comarca de Espírito Santo do Pinhal que houve uma diáspora de alunos, o que dificulta o reerguimento financeiro da instituição e que também acabou por prejudicar diretamente os munícipes em razão de que muitos comércios e hospedarias giravam em torno dos alunos que frequentavam a instituição. Todos esses elementos traduzem abalo moral." Diante disso, o magistrado considerou coerente a mensuração do valor de 20 milhões, para reparação dos danos morais, que "deve ser suficiente a recompensar os lesados—sem ser irrisória e, ao mesmo tempo, sem se constituir em causa de enriquecimento indevido—, bem como sopesando no caso as condições econômicas dos réus, a intensidade das ofensas —que foram múltiplas— e a suficiência para coibir a reiteração de condutas semelhantes".

Omissão

Examinando a situação do Conselho de Curadores, composto por Augusto Alves Ferreira, Benedito de Freitas Bueno, Carlos Alexandre Zambeli Pascuini, Carlos Antonio Centurion Maciel, Ciro Vergueiro Ribeiro, Edson Rossi, José Floriano de Azevedo Marques Neto, Gilvan Lopes de Oliveira, José Eduardo Vergueiro Neves, José Roberto Stefano, Júlio Cesar Octaviani, Manoel Carlos Gonçalves Júnior, Patrícia Aparecida Zibordi Aceti, Regina Célia Sellitto Belli e Roberto Oricchio Costa, o meritíssimo assegurou que era bem claro que o Conselho de Curadores se omitia. "Mesmo estando próximos ao cotidiano da instituição de ensino, fechavam os olhos para os abusos cometidos pelo Conselho Diretor. Havia manifesta incúria dos conselheiros em desempenhar adequadamente as funções que lhes competiam, especialmente o controle interno da instituição e dos atos do Conselho Diretor".

Segundo a sentença, nenhum dos membros do Conselho de Curadores deve ser condenado à devolução dos salários recebidos da instituição. "Pelas funções de conselheiros, em si, não consta dos autos que qualquer deles tenha recebido remuneração. Os que recebiam remuneração [Augusto Alves Ferreira, Benedito de Freitas Bueno, Carlos Antonio Centurion Maciel, Gilvan de Oliveira, José Eduardo Vergueiro Neves, José Roberto Stefano, Júlio Cesar Octaviani, Patrícia Aparecida Zibordi Aceti, Regina Célia Sellitto Belli e Manoel Carlos Gonçalves Filho] aconteciam pelas outras funções desempenhadas na instituição de ensino e não havia incompatibilidade em acumular uma função remunerada com outra não remunerada, desde que não houvesse indício de que se estivesse a maquiar uma remuneração pela função de conselheiro. Tanto assim o é que o próprio estatuto social da instituição prevê que parte do Conselho de Curadores deve ser formada por funcionários da instituição, de modo que não haveria lógica em que uma vez passando a compor o Conselho de Curadores o funcionário precisasse ficar totalmente sem remuneração, mesmo quanto aos demais trabalhos desempenhados."

No que se refere aos conselheiros, não há nos autos indício a esse respeito, pois os que recebiam salários por suas outras funções, não recebiam de forma desproporcional ao valor que era pago para outros profissionais empregados e com semelhante qualificação. "Também tenho que nenhum dos conselheiros é responsável pela reparação civil pelos atos do Conselho Diretor. Eram omissos, é verdade. Não se duvida que em grande parte, os conselheiros fossem ludibriados pelo Conselho Diretor, assim como os diretores conseguiram por muito tempo enganar o Ministério Público por ocasião das prestações de contas. Na realidade, salta aos olhos que o Conselho de Curadores era um mero órgão de enfeite, existente apenas para dar uma aparência de legitimidade aos diretores, que faziam o que bem queriam—inclusive se perpetuando por décadas no poder—, manobrando a todos a seu bel prazer. Os conselheiros não passavam de títeres que muito embora tivessem poderes formalmente previstos, na prática não tinham quaisquer poderes efetivos." O juiz assinala ainda na peça, que nem mesmo durante o inquérito civil e diante de expressas recomendações do Ministério Público os diretores deixaram de praticar as irregularidades. "E se os diretores passavam por cima até mesmo do Ministério Público, o que se dirá dos conselheiros, que eram formados em parte por pessoas que dependiam da instituição para sobreviver e em parte de pessoas que tinham sido indicadas apenas para a formação do conselho—algumas até mesmo acreditando que era um voluntariado em prol do bem da instituição de ensino, o que aparentemente ocorreu com Carlos Alexandre Zambeli Pascuini, Ciro Vergueiro Ribeiro, Edson Rossi, Floriano de Azevedo Marques, Júlio Cesar Octaviani e Roberto Oricchio Costa".

Outro lado

O **AC** tentou entrar em contato exaustivamente com Pedro Henrique Sertório, José Eduardo Staut e Maria Orcebides Mangili para que se manifestassem sobre o assunto, mas não obteve sucesso.

Os telefonemas feitos para José Eduardo Staut e Maria Orcebides Mangili não foram atendidos.

Ao ligar para o escritório de Pedro Henrique Sertório ontem, 3, a reportagem do **AC** recebeu a informação de que ele retornaria depois das 14h; o **AC**, então, voltou a ligar no horário informado e novamente não conseguiu contato com ele porque ele havia saído para participar de uma reunião.

Leia a sentença completa na versão digital—web e iPad— do AC

Os números

Na sentença, o juiz informou os danos materiais em valores certos, todos relativos ao período não prescrito. "Consistem em R$ 3.520.000,00 pela remuneração recebida pelos dirigentes; R$ 450.000,00 referentes a remunerações pagas aos funcionários fantasmas; R$ 11.739.000,00 em relação à devolução da remuneração e encargos recebidos pelos familiares e apadrinhados; R$ 80,00 em relação à devolução das despesas pagas na fazenda do presidente do Conselho Diretor; R$ 655.977,21 decorrentes das verbas recebidas indevidamente pelo filho do presidente do Conselho Diretor; R$ 2.212,00 referentes à devolução do benefício indevido do convênio médico do filho do presidente; e R$ 10.367,00 de devolução do benefício indevido do pagamento dos créditos consignados do filho do presidente. Totalizando R$ 15.972.636,21".

E seguiu: "Há também os danos materiais em quantias ainda não definidas em valor certo e que correspondem à devolução do dinheiro emprestado a título dos contratos de mútuo—com abatimento das quantias já devolvidas, pois do contrário haveria enriquecimento injusto—; devolução de todos os encargos pagos às instituições financeiras nos empréstimos bancários—juros moratórios—, remuneratórios, correção monetária e outros encargos financeiros—, com exclusão do valor do principal recebido quando do empréstimo (pois esses valores foram recebidos pela instituição); e obrigação de suportar o pagamento de todas as multas decorrentes de sonegação fiscal, ressarcindo a instituição naqueles casos em que houver pagamento pela instituição".

Consta ainda no texto integral da sentença, uma ressalva do magistrado que "não incide a reparação pelo déficit decorrente da gestão dos réus, porquanto a existência de déficit na importância de R$ 19,2 milhões, não significa que esse valor tenha sido objeto de locupletamento ilícito pelos réus, sendo que o risco de déficit é inerente a toda gestão administrativa".

Completa ainda que não incide indenização pelo valor equivalente ao patrimônio imobiliário que foi comprometido com débitos fiscais [R$ 25 milhões], "eis que o patrimônio imobiliário ainda cabe à instituição —embora gravado— e os ônus que sobre eles recaem decorrem de débitos fiscais que ocorreram e cujo pagamento é devido".

PINGO NOS IS

Os fatos falam por si

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Vinda de uma ministra pode parecer imprópria a declaração que Eliana Calmon fez, de que não será apenas o mensalão que será julgado no julgamento do maior crime da história da nossa república, mas o próprio Supremo Tribunal Federal. Vinda de uma cidadã, a opinião da ministra vai de encontro ao sentimento de um povo, que pode ter incorporado a corrupção no seu dia a dia, mas não é burro, nem tampouco insensível à realidade dos fatos. Afinal de contas é a população a grande testemunha dos fatos.

Num tribunal onde, dos onze juízes, seis foram indicados pelo maior interessado na absolvição dos réus, e dois por quem deve a esse alguém o cargo que ocupa, fica difícil acreditar na total isenção dessa corte de justiça. Com a agravante de que um dos juízes já foi advogado de um dos réus, e do próprio PT, e mesmo assim, insiste em não se declarar impedido de julgar seus próprios companheiros, e pelo menos até o início dos trabalhos, apesar das pressões em contrário, tudo indicava sua participação no julgamento.

Aliás, qualquer reforma do Judiciário tem que ser precedida pela mudança desse sistema de nomeação dos ministros do STF pelo presidente da república, por um processo que se paute no merecimento e na capacidade dos desembargadores, que só seriam escolhidos se seus currículos assim os referendassem. Só assim o Judiciário poderia ser, de fato, um poder independente.

Daí, ser natural a apreensão em torno desse julgamento, após sete anos de sua revelação, quando os crimes já se avizinham da prescrição, razão pela qual, só a opinião pública pode tirar do forno essa enorme pizza que espera para ser saboreada por tantos réus.

O cidadão comum pode não entender de Direito, desconhecer os autos do processo, ser influenciado pelo carisma e demagogia de líderes políticos, mas tem discernimento suficiente para saber, que se a ele pode ser desculpada alguma incoerência, como se mostrar leviano e complacente com a corrupção na hora de votar, a Justiça do país não pode acobertar um crime, seja por compadrio, por influência, por interesse pessoal, ou por qualquer outro motivo. Nesse sentido, quem está sob julgamento não é o STF, mas a Justiça do nosso país.

Não se está aqui a advogar uma condenação a priori. É claro que muitos são os réus e se faz necessário que se dê nome aos bois. Mas não se pode negar a evidência dos fatos, pois ninguém engana a população, principalmente num caso tão explícito como este, sem cair no risco de mais uma vez, subverter os valores das coisas e desacreditar nossas instituições.

Quanto ao argumento de que esse julgamento num ano eleitoral influenciará as eleições municipais, a influência da justiça só pode ser bem-vinda. Aliás, uma das principais qualidades da justiça é influenciar o cidadão a escolher o caminho do bem. Triste, seria o contrário:- uma justiça que sofresse influência do interesse escuso de políticos, que quisessem fazer dela trampolim para se perpetuar no poder.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

Rédeas O Potro do Futuro ANCR 2012, promovido pela Associação Nacional do Cavalo de Rédeas, evento que irá encerrar o ano hípico, está sendo realizado na fazenda Barrinha desde o dia 1º. A final Potro do Futuro, categoria Aberta, nível 4, será realizada hoje, às 19h30, com a participação de 28 competidores. 82 competidores participaram da 1ª classificatória da categoria, realizada na quarta-feira, dia 1º; a 2ª classificatória, realizada na quinta-feira, 2, foi disputada por 60 competidores. As notícias da ANCR e o regulamento da competição podem ser encontrados no site www.ancr.org.br. Hoje, a partir das 9h, serão disputadas as finais do Campeonato Nacional e Copa Inter Núcleos; Campeonato Nacional e Copa Inter Núcleos categoria Principiante Amador. Às 17h, será disputada a final Potro do Futuro categoria Aberta níveis 2 e 3; e, às 19h30, final Potro do Futuro categoria Aberta nível 4. Amanhã, às 9h, será disputada a final Potro do Futuro categoria Amador níveis 2, 3 e 4.

Viagem O Departamento de Promoção Social da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal promoveu na quinta-feira, 26, uma viagem com 45 adolescentes do Programa Ação Jovem, referenciados pelo CRAS Otávio Benedito dos Santos. Os jovens realizaram uma visita à fábrica de chocolates da Nestlé, localizada na cidade de Caçapava (SP). O passeio fez parte do cronograma anual de atividades do Programa Estadual, que tem como objetivo a permanência dos adolescentes na escola por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a participação cidadã e a convivência social, a fim de sensibilizá-los sobre a realidade social, cultural e ambiental em que vivem e proporcionar-lhes acesso a seus direitos e deveres.

Campanha Na terça-feira, 31, a Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE) realizou o lançamento da Campanha de Final de Ano 40 anos, 40 mil em prêmios, que acontecerá de 15 de outubro a 24 de dezembro. A campanha terá como premiação um Xbox, dois notebooks, dois tablets, uma TV LCD 32", uma TV LCD 42", uma moto 125 CC, uma moto 150CC e um automóvel. O sorteio será realizado no dia 27 de dezembro, na praça da Independência, durante as comemorações aos 163 anos de Espírito Santo do Pinhal. Neste ano, além dos clientes premiados, as empresas participantes e seus funcionários também concorrerão a prêmios. Além disso, de cada cupom vendido às empresas, R$ 0,01 será entregue a Sociedade São Vicente de Paulo.

JIU-JÍTSU

Equipe Impacto de Jiu-Jítsu conquista medalhas em campeonato mundial

TEREZA DELBIN

Oito atletas da equipe Impacto de Pinhal representaram o município no Campeonato Mundial de Jiu-Jítsu Esportivo 2012, realizado entre 19 e 22 de julho, no Ginásio Mauro Pinheiro, mais conhecido como ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

Com a participação de mais de dois mil atletas de países da América do Sul, América Central, América do Norte, Europa e Ásia, os pinhalenses obtiveram bons resultados e conquistaram três medalhas para a equipe pinhalense, fato que nunca havia acontecido em uma mesma edição.

Participaram do mundial os atletas que ficaram entre os três primeiros colocados em suas respectivas categorias nos campeonatos estaduais (2012), nacionais (2012), mundial (2011), continentais (2011) e torneios classificatórios. Os atletas de faixa branca não necessitam de provas classificatórias para o Mundial para que a participação seja incentivada.

Com desempenho de alto nível, a atleta pinhalense Mariana Cavinati conquistou duas medalhas na competição, sendo uma de bronze—na categoria Pesadíssimo—, e uma de prata—categoria Absoluto da faixa roxa adulto—. Mariana foi derrotada apenas na final pela experiente atleta Ewelin Arruda.

A terceira medalha da Equipe Impacto de Pinhal foi conquistada pelo jovem atleta Bruno Leite, que ficou com a medalha de bronze da categoria Infanto-juvenil, peso Pesado. Com excelente performance, o atleta pinhalense foi derrotado na semifinal pelo campeão da categoria.

Em 2012, os dois atletas já haviam garantido medalhas de ouro em competições importantes e, mesmo sem o apoio necessário, representaram com excelência o município.

Também participaram do Mundial os atletas Camila Tressoldi, Pedro Aguiar, Paulo Davanço, Thiago Motta, Alexandre Baitelo e Caio Vischi.

As aulas de jiu-jítsu são realizadas diariamente na Academia Impacto, comandadas pelo professor Luiz Ernesto.

REGIONAIS

Atletas pinhalenses não conquistam medalhas nos Jogos Regionais

A 56ª Edição dos Jogos Regionais, realizada em Atibaia, encerrou-se no dia 27, tendo como campeões os municípios de Americana e Paulínia, da 1ª e 2ª Divisão, respectivamente.

52 municípios disputaram as 22 modalidades disponibilizadas pela organização do evento, contando com a participação de cerca de dez mil pessoas, entre atletas e integrantes da comissão técnica.

O município pinhalense foi representado pela equipe de futsal masculino (categoria Livre), futsal feminino (categoria Sub 21) e ciclismo.

Futsal

A equipe masculina, que participou da competição com cinco jogadores da categoria Principal e cinco jogadores da categoria Sub 20, classificou-se para a fase semifinal na 1ª colocação, de forma invicta.

Na estreia, empatou com o time de Hortolândia pelo placar de 2 a 2; na 2ª partida, goleou a equipe de Rio Claro por 6 a 2; e na última partida da 1ª fase venceu Indaiatuba por 3 a 2.

Na partida semifinal, o time pinhalense foi eliminado após ser derrotado pelo experiente time de Campinas, Pulo do Gato.

Na partida que decidia a medalha de bronze, o Pinhal-Futsal foi derrotado pela equipe de Indaiatuba pelo placar de 5 a 1, ficando com a 4ª colocação da 1ª Divisão.

O time do Pulo do Gato venceu o Americana por 3 a 0 e ficou com a medalha de ouro.

Já a equipe feminina do Pinhal-Futsal, que disputou a 2ª Divisão, goleou na estreia o time de Mococa pelo placar de 8 a 2, e na 2ª partida, venceu Aguaí por 4 a 2.

Em partida válida pelas quartas-de-final, Pinhal e Valinhos empataram sem gols no tempo regulamentar; na prorrogação, o time de Valinhos foi mais eficiente e venceu o jogo por 2 a 0.

Ciclismo

Participaram das provas de ciclismo os atletas da AAP Ana Paula Belli Ramalho, Bruno Pasquini Pivesso, Marcelo de Carvalho Barreto, Paulo Ribeiro dos Reis e Valdemar Silvério do Nascimento Neto. Tamara Pesoti Netto foi a técnica da equipe.

Os cinco atletas participaram pela primeira vez dos Jogos Regionais, o que fez com que eles adquirissem um pouco de experiência nesse tipo de competição. Na modalidade Velocidade Individual (200m), Valdemar S. Nascimento Neto foi o 13º colocado e Paulo R. Reis, o 14º. Na prova de resistência, Ana Paula Belli Ramalho ficou com a 5ª colocação.

DIVULGAÇÃO

No ciclismo, Pinhal ficou com o 11º lugar no masculino e com o 7º no feminino

No Mountain Bike Cross Country, Valdemar S. Nascimento Neto foi o 7º colocado e Ana Paula B. Ramalho foi a 6ª.

Na classificação final do Ciclismo Masculino, o município pinhalense ficou com a 11ª colocação; no Ciclismo Feminino, Pinhal ficou em 7º lugar.

Desclassificações

A equipe de basquete foi desclassificada dos Regionais após dar W. O. logo no 1º jogo. Já os atletas da modalidade bocha não puderam participar da competição porque compareceram ao local da disputa com número insuficiente de jogadores.

Eduardo Luís Moro Buozi, diretor de Esporte e Lazer, informou que os atletas do time de basquete não puderam participar da partida devido a compromissos particulares. Com relação à desclassificação da equipe de bocha, o diretor disse que a organização dos Jogos Regionais aceitou a inscrição da equipe pinhalense mesmo com número de participantes inferior ao determinado pelo regulamento da competição, e que em momento algum questionou o número de inscritos. **(TD)**

VOCÊ SABIA? Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês.A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.

INGLÊS FLUENTE. Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.

CULTURA

As raízes musicais dos Assad

1ª Semana Assad aconteceu de 27 a 31 de julho, em São João da Boa Vista, com um público estimado em quatro mil pessoas

DA REDAÇÃO

Promovido pela Associação dos Amigos do Theatro Municipal de São João da Boa Vista (Amite), por meio da Lei Rouanet e do Programa de Ação Cultural (ProAC), a 1ª Semana Assad teve público estimado em quatro mil pessoas.

A Semana visou valorizar e resgatar as raízes musicais da família Assad, que tem seu berço em São João da Boa Vista, além de prestar uma homenagem a tão expressivos músicos, que são internacionalmente reconhecidos por seu talento no cenário musical.

O evento aconteceu de 27 a 31 de julho, com uma grade show que continha alguns dos melhores músicos da atualidade. Também promoveu oficinas de música, onde os artistas puderam falar sobre sua experiência e dar dicas a mais de 200 interessados, previamente inscritos, tudo gratuitamente.

A diretora técnica da Amite e uma das organizadoras da 1ª Semana Assad, Fafá Noronha, descreveu suas impressões do evento. "É difícil descrever tudo que estou sentindo com a realização dessa Semana. Ela superou nossas expectativas. Conviver com esses músicos de renome internacional, com alunos extasiados com a oportunidade de aproximar-se desses 'ícones' do violão brasileiro foi uma das melhores emoções que tive em minha vida".

Ela destaca que não são apenas grandes polos que tem a capacidade de exercer a função de um polo cultural. "A repercussão da Semana na mídia nacional superou qualquer expectativa que poderíamos ter. O nome dos Assad possui tamanha força no universo artístico, que é difícil mensurar a grandiosidade dessa Semana. Engana-se quem acredita que apenas grandes centros são capazes de exercer a função de um polo cultural. São João da Boa Vista com certeza tornou-se referência artística nacional. Espero que venham muitas Semanas Assad".

Durante solenidade de abertura no dia 27, a presidente da Amite, Vânia Gonçalves Noronha, destacou a contribuição da família Assad para a música como um todo e homenageou o patriarca da família, Jorge Assad, que exerceu papel fundamental na formação cultural dos filhos Badi, Sérgio e Odair.

Trazendo no repertório canções como Eu vim daquele lugar (Badi Assad), Noite de São João (Badi Assad), Ponta de areia (Milton Nascimento & Fernando Brant) e Ai que saudade d'ocê (Vital Farias), a apresentação de Badi Assad e os irmãos Sérgio e Odair— Duo Assad— só comprovaram a excelência musical da família.

No dia 28, o evento contou com a apresentação do grupo Barbatuques, referência internacional em percussão corporal, que realizou improvisações de sons com a plateia.

Na manhã do dia 29, aconteceu a apresentação da orquestra Camerata Fukuda, que teve regência de Ugo Kageyama e o solista sanjoanense, Ariel Sanches.

Badi Assad se apresentou na noite de abertura da 1ª Semana Assad

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Também aconteceu a apresentação do Grupo Choro Rasgado.

O Duo Assad se apresentou na segunda-feira, 30, com participação especial de Dona Ica Assad, matriarca da família, e Carolina Assad, filha de Odair. O evento também recebeu a visita do músico Yamandu Costa, que surgiu de surpresa no espetáculo para cumprimentar os amigos violonistas Sérgio e Odair.

A Semana se encerrou na terça-feira, 31, com o show de Carlinhos Antunes e o Sexteto Mundano. O show teria a participação especial de Clarice Assad, mas imprevistos impossibilitaram a cantora de chegar a tempo ao Brasil para a apresentação.

A ocasião foi aproveitada pela diretoria da Amite, que prestou uma homenagem a Dona Ica, que comemorava seu aniversário no mesmo dia. Um bolo especial com a logomarca da Semana foi preparado para a festividade. Com o convite do músico Carlinhos Antunes, Dona Ica ainda subiu ao palco e cantou com o Sexteto Mundano.

Oficinas

Nas oficinas, além do bate-papo informal com os artistas, foi possível obter dicas importantes dos artistas. Violonista com formação em Fonoaudiologia e doutorando em Linguística, Carlos Eduardo Borges Dias veio de Tambaú especialmente para a Oficina com o Duo Assad. "É impressionante poder ouvir a abrangência de sons que podem ser extraídos do violão. É fascinante vê-los pessoalmente. Ter a oportunidade de trocar experiências com o melhor duo do mundo é fantástico".

Badi e Duo Assad comprovaram a excelência musical da família nas apresentações

As oficinas proporcionaram um bate-papo com os artistas

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Leozinho e Dalva

REPRODUÇÃO

—Benhê, esse ano precisamos comemorar... você já pensou no que nós vamos fazer pra celebrar a data?

—Hã?!... data?! Ah, claro... não acredito que você tá lembrando. Como a gente vibrou dezoito anos atrás com o tetra da Seleção. Lembra?! Assistimos aos jogos lá no rancho do Mirtinho, fritando peixe, tomando cerveja e delirando com os gols do Romário. Época boa! Você tá certa, precisamos comemorar... vou ligar pro Mirtinho e ver se a gente consegue reunir de novo a turma.

—Que tetra, que Mirtinho, que turma, que Romário... tá doido... essa época eu quero é esquecer... você, o mala do Mirtinho e aquela patota de bebuns... vocês passaram um mês de fogo vendo o Romário botar pra dentro em campo, mas na alcova que é bom, nada. A bola nem chegava perto da grande área. Leopoldo Augusto *(quando ela fica brava, o suave Leozinho vira um contundente Leopoldo Augusto)*, trata de puxar a memória e lembrar a data importante que nós vamos comemorar esse ano.

Murmurando pra não ferir suscetibilidades, Leozinho tentou, sim, ele tentou, não digam que ele não tentou:

—Seriam os 23 anos sem o Muro de Berlim? Ou os 70 anos bem vividos da tia Cotinha? Ou os 18 anos do Plano Real? Ou...

—Não fala mais nada seu estrupício desmemoriado... você me ataca os nervos... neste ano nós vamos fazer 23 anos de casados.

—Noooossa! Verdade, querida... mil perdões... como eu pude esquecer. Dá um beijo aqui, môzinho *(Chuac! Sim, esse é o som do beijo estalado)*. Vamos pensar numa coisa bem bacana.

Derretida com as desculpas beijoqueiras de Leozinho, ela sugeriu:

—Sabe, benhê, pensei numa coisa bem romântica, tipo uma viagem de navio, sem as crianças, só nós dois.

—Sei não... viagem de navio?! *(faz careta de reprovação)*... melhor não, eu passo mal com o balanço do navio... vomito até as tripas.

—Também podemos ir pra Serra Gaúcha, a Lú e o Carlos Eduardo foram e adoraram. Pensa, mô, nós dois grudadinhos, naquele friozinho. Ai delícia!!

—Frio?! Tá doida... Você vê quando vamos a Poços, é eu chegar na Cascata que o nariz começa a escorrer, a tosse ataca e as juntas doem. Odeio frio!

—E o Rio, mô? 40 graus de sensualidade, natureza exuberante.

—É, tá bom, 40 milhões de tiros e arrastões horripilantes. Nem morto!

—Tá bom, reclamão... o que você sugere?

—Pensei em comemorar com os amigos. Juntar a turma no rancho do Mirtinho pra um churrasco e, à tardinha, a gente larga eles lá, para no Café com Bobagem e deixa a jurupoca pular.

—Eu não devo estar ouvindo bem *(dá uma vigorosa cutucada nos ouvidos)*, é isso mesmo que você está propondo pra comemorar nossos 23 anos de casados? Churrasco com turma, no covil do Mirtinho e ainda quer encerrar a palhaçada com jurupoca pulando em motel de quinta? Ora, Leopoldo Augusto, faça-me o favor...

—Oh, Dalvinha, nossos amigos, uma costelinha macia e o *gran finale* em cama redonda entre paredes espelhadas. O que mais você pode querer?

—Nada, eu não quero nada, Leopoldo Augusto, põe o lixo pra fora, veste o pijama e vem dormir que amanhã é segunda e a gente tem que pular cedo.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Puxão de orelhas

Em crônica anterior, comentei o comportamento de alguns pais, quando levam os filhos a restaurantes; aquela situação de deixarem os pimpolhos à vontade, inclusive para gritar e correr entre as mesas. Discordar da opinião alheia é direito de cada um; perturbar o sossego dos outros é falta de educação, embora muitas vezes a gente nem se dê conta da inconveniência, encantados que estamos com nossos rebentos.

Por isso, de vez em quando, um puxão de orelha vem bem. Aconteceu comigo, quando o filho caçula, com seis anos, foi operado de apendicite. Apesar de tudo ter corrido muito bem e de o menino ter se mostrado muito valente, sem fazer fiasco nem para tomar injeção, é fácil imaginar o aperto no coração dos jovens pais, enfrentando pela primeira vez a situação de um filho hospitalizado.

Naquela época, a educação obedecia a mais regras que as atualmente impostas. Crianças tinham horários restritos para assistir à TV, estendidos aos sábados, somente; iam pra cama às oito da noite, para os pais terem um pouco de sossego; refrigerantes eram regalias reservadas aos domingos; balas e guloseimas eram limitadas, da mesma forma. Sem falar nas regras de convívio, como cumprimentar todos os adultos, ao chegar ou sair de algum lugar; serem servidas depois dos mais velhos; não interferirem na conversação.

As regras funcionavam muito bem, no dia a dia. Até o jovem casal ser desestabilizado pela situação do filho hospitalizado, após vários dias de sofrimento intenso, sem o diagnóstico adequado. Naquele momento, vencida a primeira etapa, o menino operado com sucesso, mas obrigado ao repouso hospitalar, caíram as defesas educativas, substituídas pelo alívio e pelo desejo de tudo compensar.

Pois o sonho de consumo do menino era uma superdose de TV, assistir aos desenhos preferidos, sem horário ou limitações. Providenciada a TV —naquela época, como os hospitais não costumavam fornecê-la, trazia-se de casa a portátil— o menino se regalou, passando de um programa a outro, feliz por estar no hospital, lugar maravilhoso onde tal situação era permitida.

Até que, certo dia, chegou o médico e o menino, naturalmente, seguiu de olhos pregados no filme. O médico falava com ele, fazia perguntas, e eu, a mãe, respondia, sem perceber a desconsideração. Até que o médico, bom educador, teve a iniciativa de desligar a TV, colocando tudo nos eixos.

Quase morri de vergonha, óbvio, mas caí na real: tudo tem seu limite, principalmente porque as crianças são mestras em perceber as fraquezas e se aproveitarem delas. Dá-se um dedinho, consente-se algo e elas logo descobrem maneiras de conseguir mais. Algumas gritam e esperneiam, tentando vencer pelo cansaço e pelo constrangimento; outras, mais espertas e manipuladoras, vencem qualquer resistência com carinhos e vozes meigas. É preciso se investir de muita fortaleza, para fornecer os limites norteadores, principalmente porque eles serão mais contestados, na adolescência, quando para alguns pais a batalha já estará perdida.

Os pais sofrem mais que os filhos, quando obrigados a impor regras que acreditam garantir a segurança —não presentear a motocicleta sonhada, por saber do alto índice de acidentes; negar a chave do carro, enquanto não tiver a carteira; não permitir bebidas alcoólicas na festa dos quinze anos, e muitas outras—, mas são agradavelmente surpreendidos, quando os filhos crescem e, cidadãos conscientes, lhes dão razão. Consentir é fácil, pena que tem seu preço; educar é doloroso, mas o tempo dirá que valeu a pena.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Batman: o cavaleiro das trevas ressurge

Já faz oito anos que Batman desapareceu na noite, transformando-se, naquele momento, de herói em fugitivo, após assumir a culpa pela morte do promotor Harvey Dent. A situação faz com que Bruce Wayne se torne um homem recluso em sua mansão, convivendo apenas com o mordomo Alfred. Tudo muda com a chegada de uma esperta ladra felina com um objetivo misterioso, e a aparição de Bane, um terrorista mascarado. Quem terá de lidar com a situação, já que a polícia da cidade não tem forças para impedir o vilão sedento por sangue, é Batman, porém, o herói é perseguido pela lei, acusado de ter matado Harvey Dent.

Título original: The Dark Knight Rises
Elenco: Christian Bale, Tom Hardy, Michael Caine, Morgan Freeman, Gary Oldman, Anne Hathaway, Joseph Gordon-Levitt e Marion Cotillard
Direção: Christopher Nolan
Gênero: ação e aventura
Duração: 165 min.

agenda

Cine Art Café Casarão

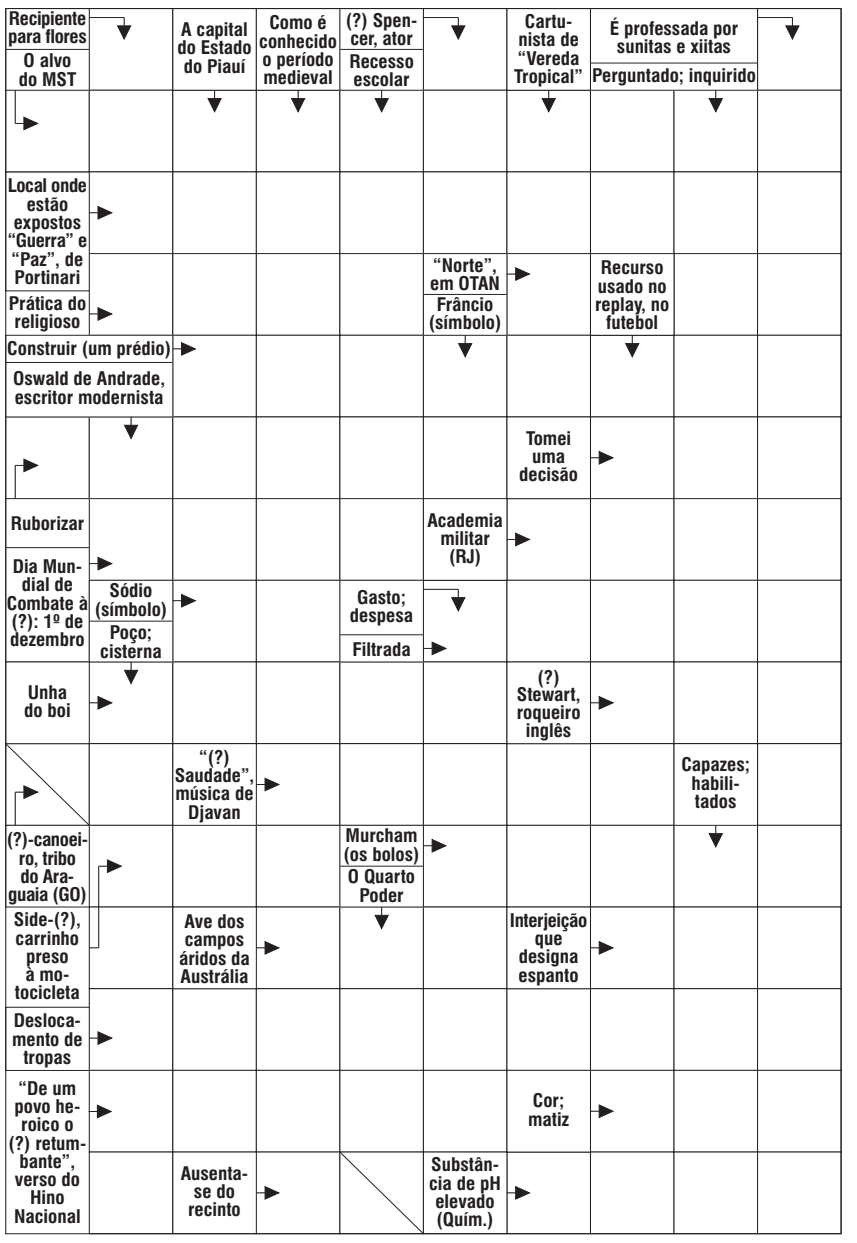
Programação de 3 a 9/8
16h – Valente (dublado)
18h20 – Batman: o cavaleiro das trevas ressurge (dublado)
21h – Batman: o cavaleiro das trevas ressurge (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/car — emu. 5/mídia. 4/base. 6/roçear. 7/cacimba.

61

Solução

	A		S	A		B	A	S	E
	B	R	A	D	O		T	O	M
	M	O	V	I	M	E	N	T	O
	I		E	M	U		E	P	A
	C	A	R		S	O	L	A	M
A	V	A		T	A	N	T	A		E
	C	A	S	C	O		R	O	D
		N	A		C	O	A	D	A
	A	I	D	S		A	M	A	N
R	O	S	E	A	R		A	G	I
		E	D	I	F	I	C	A	R
	O	R	A	R		N		D	T
	S	E	D	E	D	A	O	N	U
L	A	T	I	F	U	N	D	I	O
	V				B				D

humor

EVENTO

Grupo de teatro da Unicamp se apresentará em Pinhal

O idealizador da proposta, Frederico Vergueiro Costa, informa que a apresentação acontecerá no dia 19, às 10h, durante a feira que acontece na rua Marquês do Herval

BRUNA MAZARIN

O projeto Fora da Caixa, desenvolvido por estudantes de Artes Teatrais da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), tem como proposta a montagem de um espetáculo de rua, de criação coletiva, que traz o questionamento do espaço tradicional do teatro, com o objetivo de encontrar esse ambiente teatral nos espaços públicos —ruas, praças, escolas. Com isso, o projeto permite que todas as pessoas tenham contato direto com as artes cênicas de forma prazerosa. Os atores que participam do Fora da Caixa foram contemplados com a bolsa aluno artista, que, por seis meses, financia a produção do espetáculo.

A proposta do arquiteto e urbanista Frederico Vergueiro Costa é trazer esse grupo teatral para elaborar um espetáculo durante a feira que acontece todos os domingos na rua Marques do Herval. "Em Pinhal, o espetáculo acontecerá em plena feira do domingo, na esquina dos violeiros —rua Marques do Herval com a rua Dezesseis de abril— às 10h, no dia 19 de agosto".

O espetáculo que será apresentado foi montado a partir da adaptação do texto Borandá, de Luís Alberto de Abreu, onde narradores migrantes contam, de maneira encenada, histórias e experiências de pessoas que deixaram sua terra em busca de melhores condições de vida. Borandá, título de sonoridade indígena, mas contração do simples "embora andar", reúne três sagas familiares de migrantes que têm em comum a sobrevivência em São Paulo. A peça de Abreu foi escrita a partir da pesquisa com moradores do entorno do teatro Paulo Eiró, na zona sul paulistana. A adaptação do grupo foca uma linguagem mais acessível a todo tipo de espectador. "Os cinco contadores dessa história percorrem os caminhos da migração e querem fazer parada na cidade. Os atores do grupo Fora da Caixa já viajaram contando essa história nas cidades de Ouro Preto, Paraibuna e Campinas. O espetáculo acontece nas ruas com muitos causos e cantorias", comenta Frederico.

Além das peças, Frederico destaca que os atores também farão um bate-papo aberto ao público para aqueles que quiserem saber um pouco mais sobre a peça encenada e o Fora da Caixa.

O idealizador da proposta acredita que a população de Pinhal carece desse tipo de entretenimento que há tempos não é desenvolvido no município, por isso decidiu trazer o grupo de teatro da Unicamp. "Percebo que Pinhal está sentindo falta da animação que já não encontramos há muito tempo por aqui e, com atrações culturais como essa, estamos dando a volta por cima e inventando novas maneiras de se divertir, aprender, debater e se emocionar".

Frederico também informa que os interessados em patrocinar o projeto podem entrar em contato com ele através do telefone (11) 96572-0202 ou pelo e-mail frederico1988@gmail.com. A cota de patrocínio é no valor de R$ 100. "É com a grande e deliciosa expectativa de trazê-los para Espírito Santo do Pinhal que buscamos patrocinadores".

O grupo se apresenta na esquina da rua Marques do Herval com a rua Dezesseis de abril, no domingo, 19, às 10h FOTOS: MONICA BULGARI

O projeto Fora da Caixa permite um contato direto com as artes cênicas de forma prazerosa

O autor

Luis Alberto de Abreu (São Bernardo do Campo, 5 de março de 1952) é um dos mais importantes dramaturgos da América Latina. Começou sua carreira no teatro e depois passou a escrever roteiros para cinema e televisão. A partir dos anos 80, destacou-se como autor ligado ao grupo de teatro Mambembe com as peças Foi bom, meu Bem? e Cala a boca já morreu. Em seus 28 anos de carreira conta com mais de 40 peças teatrais —escritas e adaptadas— em seu repertório, com destaque para a antológica Bella Ciao —montada pelo Studio Arte Viva—, as premiadas Borandá e Auto da paixão e da alegria —ambas encenadas pela Fraternal Companhia de Arte e Malas Artes— e O Livro de Jó —montada pelo Teatro da Vertigem. Como roteirista se destacou no cinema com os filmes Maria (1985), Lila Rapper (1997) —juntamente com Jean Claude-Bernardet— e os premiados Kenoma (1998), Narradores do Vale de Javé (2000) e Andar às Vozes (2005)— parceria com Eliane Caffé. Para a televisão, escreveu os roteiros das minisséries globais Hoje é Dia de Maria (2005) e A Pedra do Reino (2006). Seus estudos sobre a narrativa dramática realizados na Fraternal Companhia de Arte e Malas Artes influenciou vários dramaturgos e grupos do teatro contemporâneo brasileiro. Recebeu quatro prêmios da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), em 1980, 1982, 1985 e 1996; Prêmio Mambembe do Instituto Nacional de Artes Cênicas, em 1982; Prêmio Molière da Companhia Air France, em 1982; Prêmio Estímulo de dramaturgia para desenvolver o projeto de pesquisa sobre Comédia Popular Brasileira, em 1994; Prêmio Mambembe e Prêmio Apetesp, em 1995; Prêmio Panamco, em 2002 e Prêmio Shell, em 2004.

CULTURA

Circuito Cultural Paulista retoma programação neste mês

No sexto ano, o programa do Governo de São Paulo amplia as cidades participantes e apresenta espetáculos de circo, teatro, dança e música com entrada franca

DA REDAÇÃO

O Circuito Cultural Paulista 2012 retoma suas atividades em agosto com uma programação imperdível de teatro, música, circo e dança no interior de São Paulo. O programa, realizado pela Secretaria de Estado da Cultura em parceria com as prefeituras de 80 municípios do interior e litoral, chega a sua sexta edição com maior número de cidades participantes desde sua criação, em 2006. Até o mês de novembro, acontecem apresentações de circo, teatro, dança e música. São oito meses de atividades culturais gratuitas, com um total de 616 atrações. O Circuito Cultural Paulista tem o objetivo de consolidar a política de difusão de espetáculos no interior e litoral do estado de São Paulo com uma programação regular de espetáculos de teatro, música, dança e circo, além da exibição de filmes e oficinas com os grupos.

O destaque da programação deste mês é o espetáculo Viver Sem Tempos Mortos, monólogo encenado por Fernanda Montenegro, uma das maiores estrelas da dramaturgia brasileira. Há 20 anos a atriz não se apresentava no interior de São Paulo. Dentro da programação do Circuito Cultural Paulista, ela fará apresentações nas cidades São Sebastião, Guaratinguetá, Lorena, Itatiba, Limeira, Espírito Santo do Pinhal, Araçatuba, Ilha Solteira e Votuporanga.

"O sucesso do Circuito Cultural Paulista vem da programação de altíssima qualidade que levamos aos municípios do interior e litoral, sempre com entrada franca, proporcionando oportunidades de acesso de diferentes linguagens artísticas nas 80 cidades incluídas no Programa", afirma a coordenadora da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural da Secretaria, Maria Thereza Bosi de Magalhães.

O destaque da programação deste mês é o espetáculo Viver Sem Tempos Mortos, encenado por Fernanda Montenegro REPRODUÇÃO

Programação

No sábado, 18, o Theatro Avenida recebe o espetáculo Viver Sem Tempos Mortos, da Trígonos Produções, às 17h. Este espetáculo teatral é um monólogo que utiliza como mote a troca de correspondências entre os filósofos franceses Simone de Beauvoir e Jean-Paul Sartre, ativistas que influenciaram toda uma geração de intelectuais e contribuíram decisivamente para a história do pensamento ocidental. Sentada em uma cadeira, a atriz incorpora a alma da mulher que deu voz ao feminismo, mostrando trechos de suas principais obras e cartas.

Em setembro, o teatro recebe, no dia 8, o espetáculo circense O Cientista e a Lua, da Cia. Suno, às 20h30. No espetáculo da Cia. Suno, um cientista faz pesquisas observando constelações, percursos de estrelas e astros e, assim, encontra a Lua, com quem passa a conversar. Nasce entre eles uma grande admiração, representada em movimentos e gestos— teatro físico. Inspirado nas tantas histórias em que a Lua é madrinha de amores sublimes e desvairadas paixões, o espetáculo traz a história de um singelo amor entre o cientista e a lua, através de um belo adágio acrobático. O espetáculo traz a pesquisa de linguagens cênicas explorando o território de fronteira que envolve o novo circo, o teatro físico e a mímica. Envolvida pela música, apresenta-se a Lua como uma lira redonda, o Sol na perna-de-pau, com seus malabares de luz, e a narrativa se apresenta sem o uso da palavra, através da presença de técnicas e elementos circenses.

Pin Pin

O 3º Pin Pin de Literatura será realizado em setembro, no Theatro Avenida, pela Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), Departamento de Cultura e Turismo, Casa do Escritor Edgar Cavalheiro e Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal). O evento literário homenageará este ano o cardeal dom Sebastião Leme da Silveira Cintra (Cardeal Leme). Ainda contará com a participação dos escritores Luiz Fernando Veríssimo e Márcia Tiburi. Também acontecerão lançamentos de livros, com destaque para o romance do escritor pinhalense Alexandre Staut, Um lugar para se perder. O 3º Pin Pin também contará com apresentações teatrais da Cia Viva Arte e música.

EM FOCO

Humor tardio

Em "Avenida Brasil", Eliane Giardini analisa personagem cômica e exagerada

LUANA BORGES | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

A teledramaturgia constrói estereótipos. Não é à toa que muitos atores costumam interpretar papéis semelhantes ao longo da carreira. Eliane Giardini começou na tevê com personagens densas e mais dramáticas. Foi só quando viveu a Nasira de "O Clone", exibida pela Globo em 2001, que descobriu uma veia cômica em si mesma. "Esse papel me deu esse registro de humor que nem eu sabia que tinha", surpreende-se. De lá para cá, a característica tem sido bem explorada. E agora, na pele da Muricy, em "Avenida Brasil", Eliane protagoniza cenas engraçadas na maior parte do tempo. "É a parte leve da novela. Dá uma contrabalançada", avalia ela, que percebe o carisma de seu papel nas ruas. Recentemente, na Prainha —Zona Oeste do Rio de Janeiro— gravou a volta da família de Tufão, de Murilo Benício, de Cabo Frio. Estavam todos dentro de uma Kombi e por onde o grupo passava, chamava atenção das pessoas. "O pessoal gosta muito da família. Acho que no nosso núcleo temos dois personagens: o da gente mesmo, individual, e o da família, que também é um personagem", ressalta.

Para encarnar o jeito mais escrachado de Muricy, Eliane observou gente que conhece, como algumas tias e primas. Mas, para a atriz, fazer uma composição minuciosa na tevê não é o mais importante. Afinal, são meses de trabalho diário, com um ritmo acelerado de produção. Por isso mesmo, é complicado manter uma construção do papel feita previamente. "Na televisão, não há muito espaço para grandes composições. Acaba que os personagens vão ficando muito com a forma da gente", analisa ela, que procura concentrar os esforços para tornar sua interpretação o mais natural possível. "É preciso acreditar que aquilo que aquela pessoa está dizendo não é um texto decorado", diz. Mas o figurino também é um elemento que ajuda bastante. Sempre com roupas espalhafatosas em cena, é impossível para Eliane ficar imune a tanta extravagância. "Se você coloca uma roupa com estampa de onça cor-de-rosa, uma aranha no pescoço e um cabelo de escova, você tem de acompanhar isso", frisa, aos risos.

Na trama, Muricy tem encontrado Leleco, de Marcos Caruso, às escondidas. Os dois, que eram casados no início da novela, se separaram depois que o pai de Tufão se interessou por uma moça bem mais jovem, Tessália, de Débora Nascimento. Para não ficar atrás, Muricy engatou um namoro com Adauto, de Juliano Cazarré, também bem mais novo que ela. "Muricy arrumou um parceiro mais em função de uma vendeta do que qualquer outra coisa, mas acabou sendo bom na história", avalia. Essa reaproximação do ex-casal, inclusive, estava prevista na sinopse do folhetim e tem rendido boas cenas. Afinal, é fácil notar a sintonia entre Eliane e Caruso. O entrosamento é de longa data. Os dois, que vieram do teatro, são amigos e já fizeram par romântico na tevê, em "Tempos Modernos", que foi ao ar em 2010. "Tem uma intimidade entre a gente muito saudável e uma liberdade de pedir coisas que não se pede a qualquer ator", destaca.

Eliane também tem uma boa abertura com a direção de Ricardo Waddington e com o autor João Emanuel Carneiro. Tanto que, volta e meia, solta alguns cacos. "Cada um já está muito apropriado de seu personagem para brincar", conta. A conversa entre os membros da família em voz alta foi outro elemento que surgiu ao longo dos capítulos. Como o núcleo representa uma família do subúrbio, as pessoas naturalmente falam de um jeito menos polido. E isso acabou crescendo dentro da história. "Começou a ter um bom resultado e foi aumentando, aumentando... Estou tomando cuidado para não extrapolar", afirma.

NOME PRÓPRIO

Inversão de papéis

Lívia Rossy emplaca com triângulo amoroso cômico em "Máscaras", da Record

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

Interpretar uma figura diferente de sua realidade pode ser instigante para um ator. Em alguns casos, o intérprete chega a mudar de opinião depois de conhecer a história de um personagem e os motivos que o levaram a certas atitudes condenáveis. Esse é o caso de Lívia Rossy. A intérprete da incansável Yara de "Máscaras", novela da Record, garante que quase já compreende os motivos que levaram a personagem a aceitar ser amante por sete anos. "Depois de conhecer a Yara, eu quase a defendo. Conheço uma amiga que passou pela mesma situação e na época eu era completamente contra. Agora entendo melhor", conta Lívia, que usou a mesma amiga como inspiração para o papel.

Na trama de Lauro César Muniz, Yara aceitou ser amante de Evaldo, vivido por Raul Gazolla, já que o charlatão prometia casamento. Mas, já casado com Nair, personagem de Eliete Cigarini, o traidor tenta driblar a amante com mentiras. "Essa história é mostrada com leveza e humor. É um triângulo amoroso. Mas acredito que na vida real passar por isso deve ser muito triste", opina Lívia. Apesar de achar que engana a mulher, Nair sabe das escapadas do marido, mas prefere não se manifestar. "Mas a história muda depois que eles embarcam em um cruzeiro 'pré-nupcial'", conta. No navio acabam aparecendo também a mulher de Evaldo e os filhos. Todos partem em uma viagem estranha, onde amante e esposa se tornam grandes amigas. Durante o cruzeiro, ele acaba assumindo a amante e pedindo a separação da mulher. Nair não se importa com o fim de seu casamento e se aproxima de Yara. "A coisa toda é tão absurda que chega a ser muito engraçada. Não sei se a situação seguirá nessa", faz mistério.

Yara é uma mulher provocante. Por essa razão, Lívia aparece abusando dos decotes, roupas justas e saltos altos na trama. "Mas o figurino dela não chega a ser 'over'. Ela não tem uma situação financeira muito boa, mas gosta de se arrumar. Então compra em uma lojinha uma pulseira parecida com a que viu na revista", define ela, que não precisou se preparar fisicamente para o papel. Para montar a personagem, Lívia procurou duas "coaches". A primeira é uma psicóloga que a ajudou a traçar um perfil da personagem. "Esse trabalho é mais no começo, quando estou encontrando um lugar", explica. E agora compartilha roteiro e cenas com Andréa Cavalcanti. "Gosto de trocar. Chego com uma ideia de cena e ela já me dá outra visão. Depois, quando vou bater o texto com o ator com quem contraceno, ele já me dá outra possibilidade. Isso só enriquece o trabalho", justifica.

Contratada da Record, a atriz estava fora do ar desde uma participação em "Vidas em Jogo", novela de Cristianne Fridman, que ocupava a faixa de "Máscaras". Apesar de entrar para ficar pouco tempo, sua participação acabou sendo esticada por dois meses. Na trama ela também interpretava uma mulher sensual, mas sem tantos adereços quanto Yara. "A minha beleza acabou mais ajudando que atrapalhando. Mas, no teatro, pude me distanciar dela e fazer personagens que não tinham essas características. Além disso, a beleza vai embora. Não sustenta o trabalho. Você fica na carreira por talento", opina. Além disso, Lívia fez alguns outros papéis na emissora, como Ayla do bíblico "Sansão e Dalila", de 2011. "Cada personagem tem uma singularidade e tenho um carinho muito especial por todas. Mas ainda não tive uma de falar 'putz! que tesão'. Talvez seja a Yara", deseja.

PERSONAGEM DA SEMANA

Galã rústico

Raphael Viana analisa repercussão de mocinho apaixonado que vive em "Amor Eterno Amor"

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

No ar como o persistente Josué, de "Amor Eterno Amor", Raphael Viana tem aproveitado a boa repercussão que seu personagem tem tido com o público, que torce pelo casal que forma com Valéria, interpretada por Andréia Horta, no folhetim de Elizabeth Jhin. "Acredito que o crescimento veio com o trabalho. Faço teatro há muitos anos e não quis pular etapas. Fui aprendendo e sigo assim. Essa postura me ajuda a melhorar", garante o ator, que é um dos fundadores da Companhia Íntima de Teatro. "Amo teatro e ali me renovo. Fiz dali a minha escola e seguirei nessa atuação. Mas a televisão também é importante no meu trabalho e estou agarrando as oportunidades", explica.

Seu personagem passou da função de apaixonado que tenta conquistar a mulher para o homem que ela corre atrás. Como analisa essa trajetória do seu papel?
Quase todo mundo já passou pela situação de amar sem limites e correr atrás dessa paixão, que às vezes é correspondida ou não. O Josué mostra que seu amor por Valéria é real. E quando me abordam na rua é sempre para apoiar a relação dele com a personagem da Andréia Horta. Agora, ela está com ciúmes porque ele começa a chamar a atenção de outras mulheres já que eles estão morando no Rio.

A postura de peão de Josué é uma característica muito forte. Como foi montar esse personagem?
A experiência de gravar em Marajó foi essencial para isso. Lá conseguíamos ter contato diário com peões da região durante as gravações. Um deles me deu um chapéu de presente pois disse que eu provei ser um peão de verdade. Isso me emocionou muito e um dia ainda vou aparecer usando esse chapéu. Além disso, eu já tinha certa familiaridade com a vida na roça. Nasci em Barra Mansa, uma cidade pequena perto do Rio, e passava as minhas férias em Bananal, no interior de São Paulo. Já conhecia bem cavalos e a cultura de lugares pequenos.

Esse é o seu primeiro trabalho com a Elizabeth Jhin. Como é trabalhar com o texto dela?
Eu me dei muito bem com o roteiro dela. Isso foi um dos grandes facilitadores para mim. Apesar de não ter um sotaque tão marcado, o marajoara tem uma maneira de falar. Ela coloca isso já na nossa boca, com a conjugação do tu e as expressões como "égua". Nós batemos bem desde a primeira vez que nos encontramos. Então consigo entender a proposta dela assim que leio. E acho que ela consegue ver o que ela imagina quando vê o meu personagem. Rolou sintonia.

Muito se fala sobre uma possível escassez de galãs da sua faixa etária. Você acredita que pode alcançar esse "status" na tevê?
Eu não esperava isso. Comecei no teatro e tenho uma companhia há sete anos. Minha primeira novela foi em 2006, "Bicho do Mato", da Record. Depois fiquei um tempão fazendo teatro até participar de "Passione" e emendar em "Araguaia". Aí sim acredito que consegui mostrar um pouco mais a minha atuação na tevê. Não sei bem como era o tamanho do meu personagem em "Araguaia", mas sei que eu e Suzana Pires conseguimos uma ótima trama ali. Agarrei com unhas e dentes as oportunidades que foram me dando dentro da trama. Claro que reconhecimento é sempre bom. E acho que tenho conquistado cada vez mais espaço na tevê. Adoraria a oportunidade mas acho que chegará na melhor hora.

Aniversários da semana

de 5 a 11 de agosto

5/08 - Nathália Timberg, 83 anos.
6/08 - Irene Ravache, 68 anos, Milton Neves, 61 anos, Otávio Muller, 47 anos, e Vanessa Gerbelli, 39 anos. Nesta data, há 33 anos, foi ao ar o primeiro capítulo de "Marron Glacé", de autoria de Cassiano Gabus Mendes com direção de Gracindo Júnior. A novela narra os acontecimentos diários do bufê Marron-Glacê, envolvendo a proprietária, dona Clotilde, de Yoná Magalhães, suas filhas e os funcionários. No decorrer da história, um novo garçom, Otávio, vivido por Paulo Figueiredo, chega ao bufê para integrar a equipe. É a partir da chegada desse personagem que se desenvolve o enredo principal: a vingança de um filho revoltado pela morte do pai. Otávio aproxima-se do bufê com o objetivo de tomar posse da empresa, que considera ser de propriedade de sua família. Porém, ele não esperava apaixonar-se por Vanessa, de Sura Berditchevsky, uma das filhas de Clotilde.
7/08 - Yoná Magalhães, 77 anos, Vera Holtz, 59 anos, e Raul Gazolla, 57 anos.
8/08 - Preta Gil, 38 anos.
10/08 – Fábio Assunção, 41 anos, e Rafael Paiva, 35 anos.
11/08 – Jonatas Faro, 25 anos.

‘As lembranças são fonte mais sagrada de quem escreve ficção’

FOTOS: DIVULGAÇÃO

BRUNA MAZARIN

Procure no fundo do baú as lembranças de um passado nostálgico. Acrescente criatividade e um toque de ficção. Esses são os ingredientes que o jornalista e escritor pinhalense Alexandre Staut declara serem indispensáveis para seus livros. Em seu segundo romance intitulado Um lugar para se perder —livro premiado pela Secretaria de Estado da Cultura por meio do Programa de Ação Cultural (ProAC)—, que sai pelo selo Dobra Literatura, aborda a desilusão de um Brasil contemporâneo, ao retratar as convenções sociais e a vida comezinha de um sujeito de meia idade, representante da classe média de uma cidade perdida no mapa. Homem dado a repetições, que se recusa a sair da sua zona de conforto. O protagonista passa seus dias entre a pequena sala do escritório da divisão pública em que trabalha e sua casa. Entre os dois portos seguros, suas atividades regulares se resumem a visitas à biblioteca municipal, onde empresta livros que folheia no fim do expediente, em uma praça pública. Sentado sempre no mesmo banco da praça há décadas, observa a vida passar, desfia fatos e fofocas da pequena cidade, lugar que desistiu de si mesmo, como ele se refere ao município. Isso muda quando, um dia, um forasteiro que acaba de deixar o asilo local o interpela para uma informação de rota. Mesmo que tente desdenhar a visita inesperada, é traído pela curiosidade de conhecer detalhes da vida atrás dos muros do asilo, lugar que guarda alguns dos segredos mais perversos do município, conforme o protagonista diz. Sem que perceba, a história do outro põe em cheque algumas das suas convicções sobre si e sobre a cidadezinha. O papo com o desconhecido dura o tempo de uma noite e vai chacoalhar a vida pacata do funcionário público, fazendo-o perceber alguns dos seus tantos desassossegos, entre os quais, o grande mal do qual padece: a resistência em se comunicar. A narrativa ágil, em primeira pessoa, em que o protagonista embaralha seu mundo às memórias do asilado, convida o leitor a espiar —por meio de fluxos de pensamento—, o cotidiano dos dois homens, as descobertas de cada um deles decorrentes do encontro, além de segredos escondidos a sete chaves na pacata cidadezinha imaginária, aparentemente tranquila, onde se passa a ação do romance.

Alexandre Staut é também autor do romance Jazz band na sala da gente —lançado pela Toada Edições, em 2010—, no qual retrata história de seu avô com a Jazz Band. Em uma entrevista descontraída e puramente cultural, Alexandre fala de seus dois livros e de um terceiro que virá. Analisa também o cenário cultural do município —que tem sido contemplado por diversos programas culturais oriundos da Secretaria de Estado da Cultura— e diz ver que o público de Pinhal sabe receber artistas e aplaude com gosto.

Como surgiu seu novo romance intitulado Um lugar para se perder?
Surgiu de uma vontade de fazer um livro-reportagem no asilo de Pinhal. Minha ideia inicial era revisitar o lugar, os moradores com quem convivi quando criança. Há 30 anos, ia ao asilo todos os domingos, com minha família, que fazia caridades por lá. No Natal de 2010, cheguei a fazer uma visita e a falar com o diretor da casa sobre meu projeto. Foi uma emoção rever os moradores, gente que não via há três décadas. Alguns se lembravam de mim. No entanto, percebi que seria difícil fazer entrevistas, pois a maioria, hoje, vive de forma não verbal. Foi aí que decidi criar uma ficção que trouxesse o mundo do asilo— aquele que conhecia desde a minha infância. Os personagens do romance, no entanto, não são reais. Em alguns casos, juntei traços de personalidade de dois ou três asilados, para criar um único personagem.

Quando o romance foi lançado? Quando acontecerá o lançamento em Pinhal?
O lançamento em São Paulo aconteceu ontem, 3, no teatro Satyros, espaço que gosto muito e me sinto em casa ali. Em Pinhal, pretendo lançar nos dias da Pin Pin de Literatura, que deve acontecer em setembro. Ainda vou fazer noites de autógrafos no Recife e em Belo Horizonte, em datas não confirmadas.

Quais os maiores desafios ao escrever o seu segundo romance?
Pode ser mania de jornalista, mas sempre que leio um conto ou um romance, quero saber quem é o narrador e por que ele está contanto aquilo. Então, o maior desafio foi arrumar um narrador para esta história, que se passa parte num asilo, não necessariamente no de Pinhal. Cheguei a começar um livro narrado em terceira pessoa, e, ao perceber que o material não estava bom, joguei na lixeira mais de 200 mil caracteres. Foi então que encontrei um narrador, um funcionário público conformado à rotina do trabalho e à vida provinciana, sem perspectivas. Há anos, sua única companhia são os livros, que retira na biblioteca municipal, para ler na praça da cidade. Nesse cenário, sentado num banco, contempla o movimento das ruas e divaga sobre as fofocas que se multiplicam. A vida desse personagem arredio muda inesperadamente quando, certo dia, é interpelado por um homem que acaba de deixar o asilo. A curiosidade os aproxima e a figura misteriosa revelará segredos não apenas da vida do lado de dentro dos muros do asilo, mas da pequena cidade. Mesmo que a ação tenha partido do desejo de escrever sobre o asilo, que fique claro, a cidade em que a ação se dá não é Pinhal. Trata-se de um lugar imaginário.

Como foi criar este narrador para seu romance? Se inspirou em algum outro personagem?
Encontrar este narrador, que trabalha em repartição pública foi um achado e tanto. Funcionários públicos sempre rendem literatura. Dos personagens que me inspiraram, lembro-me agora do Bartleby, escriturário criado por Herman Melville, que, quando lhe passam trabalho na empresa em que trabalha, ele simplesmente responde: “preferiria não”. É de um humor cortante. Também pensei em Drummond, que era funcionário público diletante, na construção do meu narrador.

Em seu primeiro livro, Jazz band na sala da gente, narra a relação de seu avô com a música na Jazz Band, uma banda de jazz muito famosa, mas pouco lembrada...
A história da Pinhal Jazz se perdia. Por isso resolvi escrever Jazz band na sala da gente, livro de memórias inventadas. Quando lancei o romance, no entanto, recebi e-mails e cartas de várias pessoas que tinham detalhes desta pequena orquestra, casos de história oral, não documentada, em torno do meu avô e da sua banda de jazz. Houve até alguém que me disse que todos os sábados, à meia-noite, o grupo se reúne na ‘ponte do desastre’ —aquela em que todo o grupo morreu, num acidente de trânsito, em 1946, a caminho de um baile em que ia se apresentar— para fazer um concerto a céu aberto. De repente um dia ainda faço a continuação do livro, que poderia se chamar “O baile fantasma” ou então “Jazz dos mortos” (risos).

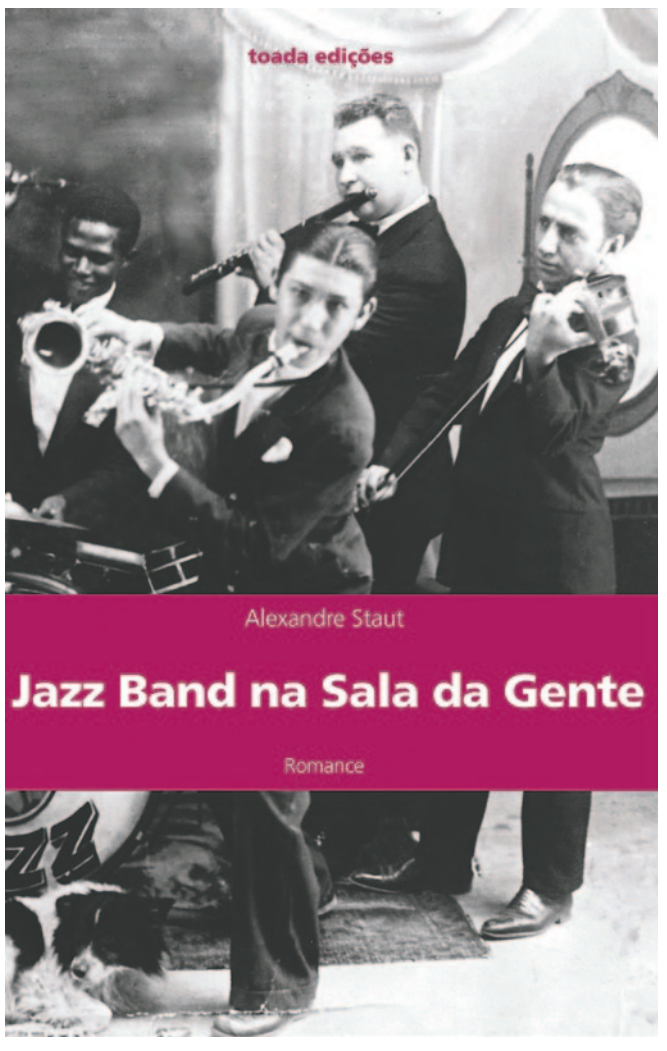
Por que acredita que haja essa falta de registros e dados sobre a Jazz, mesmo tendo sido de grande expressividade?
Talvez por que nós, brasileiros, não aprendemos ainda a celebrar e a documentar nossa memória.

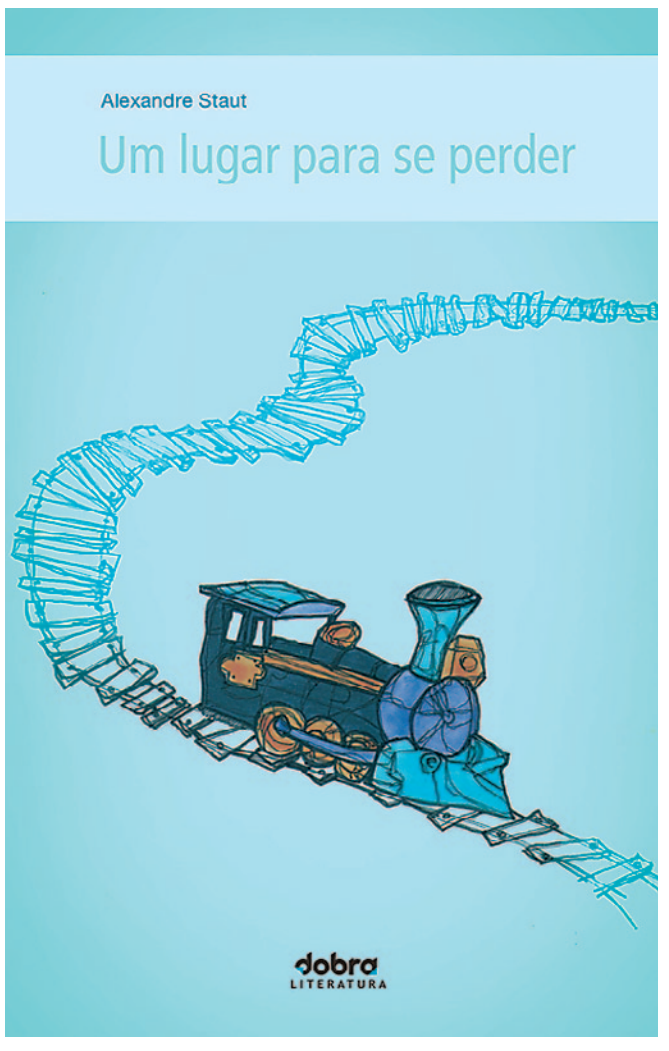
Como foi a repercussão de seu primeiro livro Jazz band na sala da gente?
Foi interessante, conheci muita gente, tanto de Pinhal, quanto do mundo das letras. Agora, há um cineasta bacana que quer adaptar o livro para o cinema, mas prefiro não dar detalhes, pois cinema é algo demorado no Brasil.

Em seus livros sua principal fonte é o passado —as lembranças. Como é trabalhar com essa ferramenta?
Isso mesmo. São lembranças que desencadeiam as ações dos meus livros. Acho que esta é a fonte mais sagrada de quem escreve ficção. É um desejo de reavivar memórias, mexer no baú da vida, rever e reorganizar fatos. No meu caso, os dois romances partiram de dúvidas da minha infância. O terceiro, que já comecei, também tem este ponto de partida.

O município tem sido inserido em diversos programas da Secretária de Estado da Cultura. Como analisa essa reintegração do município no cenário cultural?
Tenho gostado da programação do Theatro Avenida. Quando pensaríamos que Fernanda Montenegro ia fazer um monólogo em nossa cidade? Isso se tornou real. Todas as vezes que fui ao teatro, vi a casa lotada, as pessoas de olhos brilhantes. Já pensei diferente, mas hoje vejo que o público de Pinhal sabe receber artistas e aplaude com gosto.

Pinhal foi, no passado, referência em termos de cultura em vários âmbitos. Por que isso se perdeu? Como analisa a atual situação da cultura no município?
Acho que se perdeu no Brasil todo, não só na nossa cidade. Mas sou esperançoso, e vejo iniciativas aqui e ali de celebração da cultura popular, comunidades orgulhosas de sua produção artesanal, da sua gastronomia, de seus bailados e música. Isso se deu no momento em que o Gilberto Gil tornou-se ministro da Cultura. Acho que ele fez com que percebêssemos que a nossa autoestima se passa pela nossa produção cultural.





CONCURSO

Participe do concurso que a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence está promovendo! É o seguinte: apresentar uma logomarca bem elaborada, com muita criatividade, que represente as atividades da casa, especificamente na cultura, nas artes, realçando o nome da instituição ou não e levando as cores de sua livre escolha. Para maiores detalhes, procurar no antigo Casarão, Pça da Independência, n°161 Espírito Santo do Pinhal, SP, das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Prêmio: R$ 500,00 (quinhentos reais) para a logomarca escolhida.
Prazo para entrega dos trabalhos: 10 de agosto.

Informe-se e participe!

A comissão organizadora

Casamento Liliane e Cássio

O Casamento de Liliane e Cássio aconteceu às 11h do dia 28 de julho na Igreja de Santo Antonio. Logo após a cerimonia os noivos brindaram seus convidados com uma animada festa no restaurante Celeiro. Parabéns ao casal.

Casal Camila e Pedro

Casal Leonel e Márcia

Casal Giovana e Anderson

Casal Shirley e Ideraldo

Os noivos Liliane e Cássio

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

um olhar d'acidade

RAFAEL FERREIRA PINTO E SILVA

Amanhecer

Por RAFAEL FERREIRA PINTO E SILVA
CÂMERA: iPhone 4S

Foto do amanhecer de Espírito Santo do Pinhal no dia 9 de julho...

CAMINHOS DO BOM CAFÉ

POUSADA E RESTAURANTE

www.caminhosdobomcafe.com.br
JACUTINGA - MG
(35) 3443-1784 / 9121-4850

Estamos completando um ano com novidades para você.

- ✓ 02 novas suítes com hidromassagem, tela plana, ar condicionado e aquecedor a gás
- ✓ Sauna panorâmica
- ✓ Várias novidades no cardápio.

Agradecemos à sociedade pinhalense

Tática de guerrilha

Depois de seis meses de "teasers", a Ford apresenta o novo EcoSport com bom custo/benefício

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

O terreno da Ford no Brasil foi invadido. Depois de nove anos atuando sozinha no segmento de utilitários esportivos compactos, o EcoSport passou a dividir mercado com o jipinho Renault Duster no fim do ano passado. A reação da montadora americana foi criar "teasers" —palavra que significa provocação em inglês e que também batiza um recurso publicitário de criar expectativa em relação a um lançamento. A ideia era impedir a migração do público do seu SUV para o rival.

A estratégia deu algum resultado, mas não foi suficiente. A Ford perdeu 25% das vendas e também a liderança no nicho para o Duster —neste ano a média mensal foi de 3mil unidades do SUV da Renault contra 2.400 do Ecosport. Agora, depois de mostrar modelos em argila, protótipos e versões de pré-série, a Ford apresentou oficialmente a segunda geração do EcoSport. Ainda assim, o modelo só chega às concessionárias em setembro. Ele foi totalmente modificado e virá com uma postura mais globalizada —será produzido na China, na Índia e na Tailândia e vendido mundo afora. E traz vários elementos do New Fiesta, com quem compartilha estilo, equipamentos, plataforma e até um dos motores.

A longa campanha de pré-apresentação tornou o veículo bem familiar em vários aspectos. O design já é bem conhecido desde janeiro e confirmou o que as fotos permitem deduzir —pessoalmente, um carro sempre fica diferente. A frente é marcada pela grande grade poligonal, que dá um aspecto bem robusto ao modelo. Os conjuntos óticos são afilados e entalhados e se conectam por uma finíssima grade, com o oval azul da marca encravado ao centro. De perfil, o para-brisa bem anguloso dá alguma esportividade ao jipinho. A linha de cintura alta e ascendente, os vidros estreitos e os vincos bem marcados na carroceria reforçam bastante a robustez do visual. Atrás, as lanternas são horizontais e têm formato parecido com o do conjunto ótico dianteiro. Bem ao centro da tampa traseira foi mantido o estepe pendurado. Apesar de ser uma solução pouco prática e "fora de moda", a fabricante garante que o recurso foi aprovado em clínicas com potenciais clientes. A saia em torno do novo EcoSport recebe uma proteção em plástico preto, que gera a sensação de que o utilitário é mais alto.

A evolução do EcoSport chegou também à parte mecânica. As dimensões praticamente se mantiveram —ganhou apenas 3 cm na largura e no entre-eixos. A suspensão é nova, semelhante à do New Fiesta, mas mantém a mesma arquitetura básica: McPherson na frente e eixo de torção atrás. Nas versões de entrada, o motor 1.6 mudou. Sai de linha o antigo Rocam e entra o novo Sigma, com bloco e cabeçote de alumínio. Ele rende 115 cv a 5.500 rpm e 15,9 kgfm de torque a 4.750 giros. O 2.0 Duratec mantém os 147 cv a 6.250 rpm e os 19,7 kgfm a 6.250 rpm da antiga versão.

O EcoSport será oferecido em quatro versões diferentes. A de entrada é a 1.6 S, que vai custar R$ 53.490 —R$ 2.870 a mais que a básica anterior. Além dos obrigatórios airbag duplo e ABS, ela traz de ar-condicionado, direção e trio elétrico e sistema de entretenimento com acionamento por voz. A seguinte é a SE. Por R$ 56.490, ela adiciona vidros traseiros elétricos e faróis de neblina. A intermediária é a Freestyle, que a Ford estima que responderá por 50% das vendas. Ela recebe a mais rodas de liga leve de 16 polegadas, computador de bordo, sensor de estacionamento, controle de estabilidade e de tração e assistente de partida em aclive. A Freestyle é oferecida com motor 1.6 a R$ 59.990 ou 2.0 a R$ 62.490. A topo é a Titanium, que custa R$ 70.190 e tem rodas e detalhes exclusivos na carroceria, bancos de couro, airbags laterais e de cortina, ar digital e keyless, entre outros. Duas outras versões ainda serão lançadas. Em outubro chegam as configurações com câmbio automático e, seguida, uma com tração 4X4. A chegada delas vai depender da Ford achar uma brecha na produção, pois a demanda pelas versões já noticiadas tem se mostrado um bocado forte. Em três dias de pré-venda, as 2.500 unidades disponibilizadas se esgotaram.

FOTOS: RODRIGO MACHADO/CARTA Z NOTÍCIAS

Primeiras impressões

Herança genética

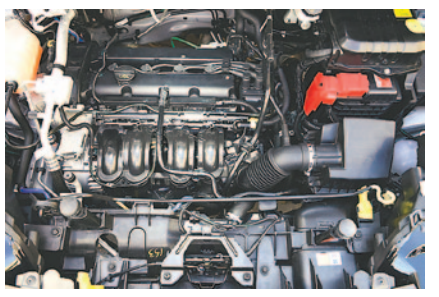
Mariporã/São Paulo - Além de tamanho e categoria, não há como identificar a antiga e a nova gerações do EcoSport. O visual do renovado utilitário da Ford é marcante e tem muita agressividade. Por dentro, o desenho até impressiona pela semelhança com o New Fiesta. Quadro de instrumentos —de boa visualização— e controles do rádio são praticamente iguais. Mas basta um olhar mais criterioso para encontrar uma identidade conceitual com o antigo EcoSport: o acabamento sofrível. Nem o fato de as unidades testadas serem de pré-série justifica a qualidade dos materiais aplicados. São pobres, ruins ao toque e pouco agradáveis aos olhos. Já os encaixes malfeitos podem até ficar na conta do início de produção.

Ao menos, a cabine é significamente espaçosa para um compacto, principalmente na traseira. Dois adultos e uma criança vão ali com boa dose de conforto. O banco traseiro é reclinável, inclusive. Em movimento, o motor 1.6 Sigma até que se esforça, mas é apenas suficiente para mover os 1.243 kg do EcoSport. Em superfícies lisas, o desempenho é satisfatório, principalmente acima das 3.500 rotações. Em qualquer ladeira, no entanto, as reduções são necessárias - até porque a segunda marcha tem relação muito longa. O câmbio é bom de manipular, com engates precisos e macios.

Nos testes, o novo EcoSport lembrou o seu antecessor em outra característica marcante: a estabilidade. O comportamento nas curvas é ainda melhor, com muita neutralidade e poucas rolagens de carroceria. Mérito da suspensão, com calibragem dura, e para a boa rigidez torcional do chassi. Isso acaba cobrando a conta no conforto ao rodar. Os buracos são passados para o interior sem grandes cerimônias, com tudo lá dentro chacoalhando. No final, a Ford se preocupou mais com o que faz diferença na hora de vender. O EcoSport ficou mais bonito e moderno e ganhou uma lista de equipamentos recheada de itens interessantes. Os problemas de acabamento nunca impediram a antiga geração de vender. A maioria dos consumidores se satisfazem com as linhas externas atraentes e com um boa película escura.

Ponto a ponto

Desempenho – O motor 1.6 Sigma até dá agilidade ao EcoSport, mas apenas acima das 3 mil rotações. Abaixo disso, ele sente o peso do carro e falta força em retomadas. Aí se fazem necessárias reduções para manter o motor "cheio". Pelo menos os engates são precisos e macios. Nota 6.
Estabilidade – É um dos grandes destaques da nova geração do utilitário. Nas curvas, quando se força mais o carro, o conjunto se mantém equilibrado. As rolagens de carroceria são quase imperceptíveis e o SUV fica sempre na mão do motorista. Em retas, o comportamento é semelhante, com bastante neutralidade. Nota 9.
Interatividade – Os comandos do EcoSport são semelhantes aos do New Fiesta. Isso significa que há uma profusão de botões, principalmente no console central. No resto, o utilitário vai bem. O banco do motorista e volante têm ajuste em altura e profundidade. A direção elétrica é leve nas manobras. Em altas velocidades, o sistema aumenta o peso, o que melhora a precisão nas manobras. A visibilidade dianteira é prejudicada pelas colunas grossas. Atrás, o vidro pequeno atrapalha. Nota 7.
Consumo – O novo EcoSport marcou média de 10,6 km/l com gasolina em trajeto rodoviário. A Ford indica um consumo de gasolina e etanol de 7 e 10,2 km/l na cidade e 8,4 e 12,2 km/l na estrada, na ordem. Nota 7.
Conforto – A suspensão do utilitário é rígida. E isso acaba se refletindo no conforto ao rodar. Basta passar em algumas imperfeições no asfalto que alguns solavancos são sentidos na cabine. Ao menos, o espaço interno se manteve bom na troca de geração. Além dos dois da frente, dois adultos e uma criança viajam com folgas no banco traseiro. O isolamento acústico é apenas razoável. Nota 7.
Tecnologia – O novo EcoSport divide a plataforma do New Fiesta, mas sofreu pequenas alterações. A engenharia da Ford usou partes de aço reforçado de baixo peso em diversos pontos da carroceria para reduzir o peso total do carro —que ainda assim ficou ligeiramente alto para um modelo compacto. A lista de equipamentos de série é boa, com direito a sistema de entretenimento de série. E já a partir da intermediária Freestyle, há controles de estabilidade e de tração. Agora, airbags laterais e de cortina só são de série na versão de topo. Nota 8.
Habitalidade – A versatilidade é um dos pontos fortes do EcoSport. Há bastante espaço entre os bancos para guardar tralhas de uso rápido. Nas portas dianteiras, cabem garrafas de 2 litros e 600 ml lado a lado. O porta-malas tem bom acesso, já que a tampa abre lateralmente e arrasta o incômodo estepe externo junto —pelo menos, há um braço hidráulico para reduzir o esforço de mover o conjunto. São 362 litros, 20 a mais que o anterior, com uma boa área útil. Nota 8.
Acabamento – As unidades testadas eram pré-série. Mas isso justifica apenas os problemas de encaixe e de fechamento das peças que o modelo testado apresentou. De qualquer modo, o acabamento decepciona. O desenho até é semelhante ao do New Fiesta, mas sem o requinte do hatch —o material emborrachado no painel, por exemplo, foi embora. Há muito plástico rígido de aspecto pouco requintado e os revestimentos não inspiram muita confiança. Passa a mesma impressão de falta de qualidade da geração anterior. Nota 5.
Design – As linhas do novo EcoSport são bem insinuantes e agressivas, com grade pronunciada e faróis afilados. O desenho transmite sofisticação e permite ao carro fazer boa figura. Em alguns casos, até vira refém do estilo, como no caso do vidro traseiro pequeno com o estepe pendurado na tampa. Mas o resultado final é bastante positivo. Nota 9.
Custo/benefício – O EcoSport mudou e ficou ligeiramente mais caro – na verdade, recuperou o preço que tinha antes de sentir a pressão da concorrência. Ficou com preço semelhante ao rival Renault Duster e até do SUV médio Hyundai Tucson —que compensa a falta de atualidade no preço. Desde a versão básica, a lista de equipamentos traz necessários ar-condicionado, direção e trio elétrico, sistema de entretenimento e até faróis de led. Airbag duplo e ABS são obrigatórios. Nas mais equipadas, chama a atenção a opção por seis airbags e os controles de estabilidade e tração. Nota 7.
Total – O novo Ford EcoSport Freestyle 1.6 somou 73 pontos em 100 possíveis.



Ficha técnica

Motor 1.6: A gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 1.596 cm³, com quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro e comando simples no cabeçote. Acelerador eletrônico e injeção eletrônica multiponto sequencial.
Motor 2.0: Gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 1.999 cm³, quatro cilindros em linha, duplo comando no cabeçote, quatro válvulas por cilindro e comando variável de válvulas na admissão. Injeção eletrônica multiponto sequencial e acelerador eletrônico.
Transmissão – Câmbio manual de cinco marchas à frente e uma a ré. Tração dianteira, com controle eletrônico a partir da versão Freestyle.
Potência máxima – Motor1.6: 110 cv a com gasolina a 6.500 rpm e 115 cv com etanol a 5.500 rpm. Motor 2.0: 141 cv e 147 cv com gasolina e etanol a 6.250 rpm.
Torque máximo – Motor 1.6: 15,6 kgfm com gasolina a 4.250 rpm e 15,9 kgfm com etanol a 4.750 rpm. Motor 2.0: 18,9 kgfm e 19,7 kgfm com gasolina e etanol a 4.250 rpm.
Diâmetro e curso –Motor 1.6: 79,0 mm X 81,4 mm com taxa de compressão de 11,0:1. Motor 2.0: 87,5 mm X 83,1 mm com taxa de compressão de 10,8:1.
Aceleração 0-100 km/h – Motor 1.6: 12,4 e 12,5 segundos com gasolina e etanol. Motor 2.0: 10,8 e 10,5 segundos com gasolina e etanol.
Velocidade máxima – 180 km/h limitada eletronicamente.
Suspensão – Dianteira independente do tipo McPherson, com braços inferiores, barra estabilizadora, amortecedores hidráulicos pressurizados e molas com compensação de carga lateral. Traseira semi-independente com eixo de torção, amortecedores hidráulicos pressurizados com molas helicoidais. Controle eletrônico de estabilidade a partir da versão Freestyle.
Pneus – S e SE: 205/65 R15. FreeStyle e Titanium: 205/60 R16.
Freios: Discos ventilados na frente, tambores atrás e ABS de série.
Carroceria: Utilitário esportivo em monobloco com quatro portas e cinco lugares. Com 4,23 metros de comprimento, 1,76 m de largura, 1,67 m de altura e 2,52 m de distância entre-eixos. Airbags frontais de série. Airbags laterais e de cortina na versão Titanium.
Peso: 1.243 kg.
Capacidade do porta-malas: 362 litros.
Tanque de combustível: 52 litros.
Produção: Camaçari, Bahia.
Itens de série: Versão S: Ar-condicionado, direção elétrica, vidros dianteiros, travas e retrovisores elétricos, rádio/CD/MP3/Aux com sistema SYNC e faróis com led. Preço: R$ 53.490.
Versão SE: Adiciona vidros traseiros elétricos, faróis de neblina e rodas com desenho diferente. Preço: R$ 56.490.
Versão Freesyle: Adiciona rodas de liga leve de 16 polegadas, computador de bordo, sensor de estacionamento traseiro, controles de estabilidade e de tração e assistente de partida em ladeiras. Preços: R$ 59.990 com motor 1.6 e R$ 62.490 com motor 2.0.
Versão Titanium: Airbags laterais e de cortina, bancos de couro, rodas exclusivas, ar-condicionado digital, keyless, sensores de chuva e luminosidade e retrovisor interno eletrocrômico. Preço: R$ 70.190.

Keep Talking
KNN IDIOMAS

classificados

CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

CASA Jd. das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, coz., banh. social, gar., jard. e quintal (fundos Edícula), R$ 220.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco

Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Largo da Santa Cruz - 2 dorms. (tudo com armário) sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1672-1.

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Vila da Faculdade - 2 dorms., copa, coz., sala, banh., gar. e quintal. Ref: 1758-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco, 125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA ORSINI PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa – Rua Vigário Montenegro – Centro - gar., sl., dorm., banh., coz. e lavand.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Jd. das Rosas - gar. p/ 2 carros c/ portão elétrico, sl. estar, sl. jantar., banh social, 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

APTO – Centro - gar., sl. estar e jantar., 3 dorms.(sendo 1 suíte), banh. social, coz., á. de serv., dorm. de empregada com banh.

Casa – Parque do Colégio - entrada para carro, varanda, churrasq., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal com piscina inacabada.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl./ estar, 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

MONTANA CONQUEST 1.8 2005 COMP. - AR. ENT.: 9.000,00 + 48X 469,00

PRISMA 1.4 MAX 2009 D.H./AR. ENT.: 8.400,00 + 48X 449,00

GOL 1.0 2001 16V 4P. ENT.: 3.800,00 + 36X 469,00

GOL SPECIAL 1.0 2001 8V 2P. ENT.: 3.500,00 + 36X 469,00

PALIO FIRE 1.0 2003 4P. ENT.: 4.000,00 + 36X 499,00

CELTA 1.0 LIFE 2006 2P. ENT.: 6.900,00 + 48X 329,00

CONSULTE NOS PARA PLANO S/ENTRADA

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055 acidade EXPERIMENTE

EDITAL

Edital de citação de Regiane Piro Zerneri-ME, na pessoa de seu representante legal, Regiane Piro Zerneri e João Francisco Zerneri - prazo 30 (trinta) dias. Execução de Título Extrajudicial Processo nº 180.01.2009.000481-2/000000-000 Ordem nº 103/09 O Doutor Lucas Pereira Moraes Garcia, MM. Juiz Substituto da 2ª Vara Judicial da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. Faz saber a Regiane Piro Zerneri-ME, na pessoa de seu representante legal, firma individual, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 74.403.619/0001-83, Regiane Piro Zerneri, brasileira, casada, empresária, portadora do RG nº 16.964.476-9 e CPF sob o nº 060.586.078-50 e João Francisco Zerneri, brasileiro, casado, administrador, portador do RG nº 6.384.385 e CPF nº 076.899.421-72, encontrando-se em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Ofício da 2ª Vara Cível, tramitam os autos da ação de Execução de Título Extrajudicial (Proc. nº 180.01.2009.000481-2/000000-000 Ordem nº 103/09) movida por Banco do Brasil S/A, ficando os mesmos citados, nos termos do art. 652 do CPC, para, no prazo de 03 (três) dias, efetuarem o pagamento da importância de R$ 32.472,30, atualizada monetariamente, com os acréscimos legais, honorários e custas processuais, ou garantir a execução na forma do art. 9º da Lei 6.830/80, sob pena de penhora de bens suficientes para a garantia integral do débito. Intimados de que o prazo para embargos é de 15 dias, independentemente de penhora, depósito ou caução, e que, no mesmo prazo, reconhecendo o crédito do exequente e comprovando o depósito de 30% do valor em execução, poderão os executados requererem sejam admitidos a pagar o restante em até 06 parcelas mensais acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês (art. 745-A do CPC). E, para que ninguém, no futuro, alegue ignorância, expediu se o presente edital, com o prazo de 30 (trinta) dias, para o conhecimento de todos os interessados e ao público em geral e, principalmente, do réu acima mencionado. Será o presente publicado e afixado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal-SP, aos 16 de março de 2012. K-28/07e04/08

COOPERATIVA-ESCOLA DOS ALUNOS DA ETEC "DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA"

EDITAL DE 1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÃO

A COOPERATIVA-ESCOLA DOS ALUNOS DA ETEC "DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA", convoca todos os seus associados em condições de votar, para comparecerem às ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, que fará realizar em sua sede social, à Rodovia Pinhal - Andradas, km 204, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, às 19h30 do dia 30 de Agosto do corrente ano, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos seus associados.
No caso de não se conseguir a reunião em primeira convocação, reunir-se-á em segunda convocação às 20h, com metade ou mais dos seus associados, ou, em terceira convocação às 20h30, com no mínimo de 20 associados, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

a) aprovação do balanço geral do exercício de 2011/2012, das contas de sobras e perdas, parecer do Conselho Fiscal e do relatório da Diretoria, documentos esses que estão à disposição dos associados, em sua sede social;
b) eleição dos Membros do Conselho de Administração;
c) eleição dos Membros do Conselho Fiscal.

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Julho de 2012.

Tadeu Valsecchi Vuolo
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**FERNANDO LOPES PEREIRA**	NOME	**ANA LUCIA SANTOS DE OLIVEIRA**
NATURAL	SANTO ANDRÉ – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	8/5/1978	NASCIMENTO	11/8/1978
PAI	SEBASTIÃO BENEDITO LOPES PEREIRA	PAI	PEDRO ROSA DE OLIVEIRA
MÃE	RITA MARIA PEREIRA	MÃE	MARIA ANTÔNIA DOS SANTOS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS	PROFISSÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
RESIDÊNCIA	RUA XV DE NOVEMBRO, 240, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ FELIX CORREA, 50, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU

COMUNICADO

CARMEN L. S. MARTINS - GRÁFICA ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação nº 63000131 , válida até 1/8/2015, para MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO, IMPRESSÃO PARA TERCEIROS, SERVIÇO DE, sito à rua Francisco José Fernandes, 111, Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

MEBRAS METAIS DO BRASIL LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de instalação nº 63000178 e requereu a Licença de Operação, para Fabricação de outros produtos de trefilados de ferro, aço e de metais não ferrosos, na Rod. SP 342, nº 380, Km 199,5, Dist. Industrial II. Espírito Santo do Pinhal-SP.

CLARICE PIERONI DE CASTRO - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença prévia, de instalação e de Operação nº 63000132, valida até 1/8/2015, para a atividade de "Confecção de artefatos de tecidos de algodão para uso doméstico", sito à rua Marquês do Herval, 178, Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

MEBRAS METAIS DO BRASIL LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 63000343, valida até 1/8/2016, para Fabricação de artefatos de trefilados de ferro, aço e de metais não ferrosos; na Rod. SP 342, nº 380, Km 199,5, Dist. Industrial II. Espírito Santo do Pinhal-SP.

P. CESAR BRAGA, torna público que solicitou junto à CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação para a atividade de "Fabricação e Comércio de sacos de fita ráfia, polipropileno e outros materiais plásticos têxteis", localizado à rua Nico Lanzi, 20, Jardim Campos Sales. Espírito Santo do Pinhal-SP.

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

PROMOÇÃO DO MÊS DE AGOSTO
ABASTEÇA E CONCORRA A 100 LITROS DE COMBUSTÍVEL E MAIS AO ABASTECER, NO MÍNIMO, 20 LITROS, GRÁTIS UMA DUCHA.
Sorteio do dia 31/7 às 16h.
1º - 50 litros de combustível - **Matheus Pizzi**
2º - 30 litros de combustível - **Pedro Lino**
3º - 20 litros de combustível - **Anderson Rodrigues**
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

OPORTUNIDADE

PROCURA-SE
Cadela desaparecida da raça Bichon (parece poodle) pequena, branca, atende pelo nome de Niquita, pessoa idosa muito doente por causa do cão, gratifica-se bem a quem encontrar. Telefones: 3651-1801/ 9757-3335

CASA NO JARDIM ESPIRITO SANTO
ENTRADA: R$ 4.060,00 + PARCELAS: R$ 691,00
Telefones: (019) 3035-4218 / 3042-4718 ou 8266-3550.

3651-1055 acidade EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR SAÚDE

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926

PSIQUIATRIA

- Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Terapia Cognitiva Comportamental

rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.alliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Pinhal Care Center ORTOPEDIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3651-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

CIDADANIA

Contribuinte pode pedir emissão de Cadastro de Pessoa Física gratuitamente pela internet

Para solicitar, basta o contribuinte entrar na página da Receita na internet e digitar suas informações para que o sistema crie automaticamente um número de CPF; para efetivar a solicitação, é necessária impressão de comprovante

DA REDAÇÃO

Foi anunciado na quinta-feira, 2, pelo subsecretário de Arrecadação e Atendimento da Receita Federal, Carlos Roberto Occaso, que o contribuinte poderá pedir gratuitamente o Cadastro de Pessoa Física (CPF) pela internet. Para realizar a solicitação do CPF, basta o contribuinte acessar a página da Receita na internet [http://www.receita.fazenda.gov.br] e digitar informações como nome completo, data de nascimento, título de eleitor, nome da mãe, naturalidade, endereço, telefone fixo e celular.

O sistema criará automaticamente um número de CPF, mas Occaso alerta que o contribuinte precisará imprimir o comprovante de inscrição e anotar o número depois que os dados forem validados. "Se o contribuinte perder as informações, só poderá recuperar o número em uma agência da Receita Federal. Não será possível se inscrever novamente pela internet porque o sistema não permite", advertiu o subsecretário.

O serviço é gratuito e está disponível 24 horas por dia, inclusive nos sábados, domingos e feriados. De acordo com a Receita, aproximadamente 500 mil pessoas físicas se cadastram no CPF por mês. Deste total, a Receita estima que 200 mil contribuintes recorram à solicitação da inscrição pela internet.

Occaso destaca que o sistema é totalmente seguro e está imune a fraudes. "Na hora em que contribuinte envia os dados, o sistema faz um cruzamento de informações com outras bases nacionais de dados. Somente então, a inscrição é validada e o número é gerado", explica.

Caso haja inconsistência nos dados que impossibilite a efetivação da inscrição, o contribuinte será orientado a dirigir-se a uma das agências dos Correios, do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal para solicitar o Cadastro de Pessoa Física. A inscrição nesses postos de atendimento é instantânea, mas o serviço custa R$ 5,70. A emissão do CPF pela internet também não poderá ser feita por quem tem mais de 25 anos. "A Receita entende que toda pessoa física com essa idade já está inscrita no CPF", esclareceu Occaso.

Desde 2010, a Receita aboliu a emissão do cartão de CPF por entender que o número aparece em outros documentos civis, como carteira de identidade e de motorista. Até o surgimento do serviço via internet gratuito, o CPF só podia ser obtido sem custo em postos conveniados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), disponíveis na zona rural, e em serviços de emissão de documentos mantidos por alguns governos estaduais, como os de Goiás e de Minas Gerais.

RIC

O Ministério da Justiça possui um projeto que sugere a criação de um registro nacional para substituir as atuais carteiras de identidade. Esse novo documento é o Registro de Identidade Civil (RIC), mas ainda não há prazo definido para sua implementação. Por meio do RIC, o cidadão será identificado com um único número, o que irá dificultar a realização de transações que precisam de identificação segura, como a assinatura de contrato ou a venda de produtos e serviços via internet. O certificado digital é exatamente a identificação do cidadão na rede, onde o indivíduo é protegido por senha. O RIC tem a aparência de um cartão de crédito (smart card) e isso permite que, além da tradicional foto e digital, sejam colocados outros elementos que dificultam a falsificação do cartão. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

ARTIGO

A força do além

JOÃO RAMPONI

Naquele tempo nós morávamos numa casa simples que ficava à beira de uma estrada que demandava à várias fazendas, na cidade de Espirito Santo do Pinhal, no estado de São Paulo. Eu tinha na época 14 anos e era o mais velho de meus três irmãos. Estávamos no ano de 1946 e em casa somente meu pai é quem trabalhava, sendo que minha mãe Otília é que cuidava da casa e das crianças, eram tempos difíceis naquele pós-guerra, onde todos sofriam as consequências daquele conflito que se encerrara na Europa. Filho de imigrantes italianos, meu pai Antonio praticava a religião católica e minha mãe, filha de imigrantes portugueses, se dedicava ao espiritismo, opção religiosa deles, que nunca interferiu na vida do casal. Naquela época mamãe frequentava o Centro Espírita "Estrela da Caridade", da saudosa "tia Adélia", que ficava na cidade, onde ela era médium desenvolvida. Mas, devido à distância e também pelos trabalhos serem realizados à noite, ela passou a frequentar as reuniões que eram realizadas toda quinta-feira às 15 horas, na residência do sr. Elias e dona Eliza Ferreira, um casal de idosos, cuja casa ficava na mesma rua que a nossa, distante uns cem metros, onde compareciam além de minha mãe, vários outros vizinhos. Nós éramos muito simples e vivíamos do salário de papai, mas mesmo assim, nunca faltou nada em casa, e mamãe nunca deixou quem batesse à sua porta sair de mãos vazias. Entre os que lá sempre aportavam pedindo uma ajuda, tinha uma senhora muito pobre que morava em uma daquelas fazendas, e que toda quinta-feira vinha à cidade pedir ajuda, pois ela tinha muitos filhos e necessitava da ajuda alheia para sua sobrevivência. Dona Helena, é como se chamava, quando retornava passava por minha casa, onde minha mãe lhe preparava um lanche acompanhado de muitas palavras de incentivo, de carinho e amor e dona Helena sempre lhe pedia um pedaço de sabão, que era o que ela nunca ganhava na cidade. Para quem não conheceu, naquela época, o sabão caseiro era preparado no fogão à lenha e cosido em grandes tachos ou latas de vinte litros. Dali era despejado em formas menores, mas mesmo assim ficava em pedaços bem grandes como um tijolo e apenas uma peça dava para lavar muita roupa. Naquela tarde, minha mãe estava nervosa, pois que ela tinha apenas um pedaço de sabão inteiro e já havia até premeditado que se dona Helena chegasse ela se desculparia por lhe dar apenas meio pedaço daquele sabão, além de um bom lanche. Para isso ela preparou com todo carinho o lanche destinado à dona Helena, pegou o sabão e uma faca, e deixou tudo em cima de uma mesinha lá no quintal a espera de que ela e as crianças aparecessem logo. Mas a hora foi passando e já era quase 15 horas quando ela saiu as pressas para a reunião. Na casa do sr. Elias todos os demais membros já lá estavam e, no horário, iniciaram-se os trabalhos mediúnicos. É comum em todas as reuniões espíritas de mesa branca, fazer inicialmente a preparação do ambiente para o bom desenvolvimento dos trabalhos, onde todos os presentes procuram entrar em contato com as forças do infinito, sendo que o dirigente faz a leitura de um trecho do evangelho e disserta para os presentes o tesouro das mensagens deixadas por Jesus. "Seu" Elias, durante a preparação espiritual daquela tarde, havia proposto aos presentes como reflexão e estudos da semana o fenómeno da "transposição do espírito"; que ocorre quando uma pessoa em transe consegue "sair" do corpo para ajudar outra, permanecendo com o corpo físico em oração num lugar e remetendo o seu espírito a um lugar distinto, levando uma mensagem ou alertando o ser a ser visitado, de algum perigo. "Seu" Elias se lembrou dos milagres de Santo Antônio, que por diversas passagens durante sua vida conseguiu esse milagre para auxiliar pessoas carentes ou em perigo. O espírito que se comunicou naquela tarde deixou uma linda mensagem sobre o amor ao próximo e incentivou a todos o desapego aos bens materiais e endereçou à minha mãe algumas palavras dizendo que o que vale não é a quantidade da esmola, pois mesmo as migalhas de amor que distribuímos irão se multiplicar em bênçãos de luz em nossas mãos. Em seu íntimo mamãe lembrou-se de dona Helena e sentiu-se até com pesar por querer lhe dar apenas metade daquele sabão e intimamente ficou se questionando que ela, morando na cidade, teria mais condições para comprar mais sabão, enquanto que dona Helena não, por morar tão distante. Terminado os trabalhos todos foram se despedindo e mamãe voltou para casa e, ao passar pelo quintal, quase teve um infarto, ao verificar que em cima da mesinha lá estavam só a faca e apenas meio pedaço daquele sabão... Como as crianças estavam na escola e papai trabalhando, ela ficou se questionando como poderia ter sumido a metade daquele sabão e o lanche. Será que alguém teria pulado o muro da casa? De fato, durante a sessão mediúnica ela se viu cortando o sabão e oferecendo para dona Helena, mas...seria possível? Por mais que ela pensasse numa justificativa, não achava solução para o ocorrido e assim passou aquela longa semana à espera da próxima quinta-feira, para saber alguma coisa a respeito do ocorrido com dona Helena, que não entendia o que mamãe lhe falava, pois ela explicou que por motivo de arrumar suas coisas naquela quinta-feira passada, só conseguira vir para a cidade depois do almoço, passando por minha casa depois das três horas, e que mamãe até se desculpou por lhe dar além do lanche, apenas meio sabão, ao que ela disse que aquilo já era até muito e que após tomar o lanche, ela e as crianças foram embora. Mamãe já faleceu há alguns anos, mas até o dia de sua morte ela não obteve resposta sobre aquela ocorrência naquela quinta-feira de 1946, pois ela se achava muito pequena para receber tamanha graça, de seu espírito sair de um lugar e ir a outro, prestar uma ajuda a uma pessoa necessitada. Desdobramento ou transporte, esse fato mamãe nunca esqueceu, nem entendeu, pois ela na sua humildade se achava pouco merecedora da graça de Deus para a realização de uma ocorrência de tamanho valor. E sempre que disso ela se lembrava, a mesma punha-se a chorar por ter recebido tão grande graça. Como filho que sou dela, que conheci a grandiosidade daquele espírito, eu acho que Deus age através dos humildes para a realização de seus projetos.

João Ramponi, 20 de junho de 2006
SE VOCÊ TIVER FÉ VOCÊ CONSEGUE

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda CRM 79.699 Endocrinologista
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda CRM 77.559 Cardiologista Clínica Geral
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Assine o A Cidade
3651-1055 | 3651-8146

Velho estilo

Harley-Davidson Dyna Switchback tem conjunto acertado e aposta na versatilidade

CARLO VALENTE
DO INFOMOTORI.COM/ITÁLIA
EXCLUSIVO PARA AUTO PRESS

Uma moto Harley-Davidson sempre gera encanto a quem olha ou tem a chance de pilotá-la. Com a Dyna Switchback não é diferente. A custom touring norte-americana mantém com linhas inconfundíveis o lendário carisma de suas conterrâneas e promete boas doses de emoção e prazer ao pilotar uma moto grande, feita para cruzar grandes distâncias sem demonstrar cansaço. Ela foi lançada em julho do ano passado e deu as caras na Europa logo no começo de 2012.

A proposta da Dyna é oferecer quase duas motos numa só. Em alguns segundos ela pode passar de uma touring para uma street cruiser apenas com a remoção dos porta-bagagens e do para-brisa dianteiro. Ela é equipada com o clássico Twin Cam V2 de 1.691 cm³, capazes de entregar 13,4 kgfm a 3.500 rpm. A potência não é divulgada, como manda o figurino da Harley —é avaliada internamente em 90 cv. A força é descrita apenas como suficiente para empurrar os 326 kg da Dyna Switchback. O câmbio é sempre manual de seis marchas enquanto os freios utilizam discos simples na frente e atrás, sempre com ABS.

O visual é o típico da marca norte-americana. Com o assento bem baixo —a apenas 66 cm do solo—, ela proporciona uma posição de guiar muito peculiar, mas comum ao universo Harley-Davidson. As proporções são corretas e a moto parece ser menor do que os 2,35 metros de comprimento sugerem. E, como sempre, o motor V2 tem bastante destaque no centro do quadro. Nas laterais, a presença das malas só adiciona charme ao conjunto, assim como o tradicional escapamento cromado.

A Dyna consegue um conjunto interessante na gama Harley-Davidson. Ela não é exatamente barata, custa US$ 16 mil nos Estados Unidos —no Brasil sai por R$ 43.700—, mas aposta na versatilidade de seu conjunto para conquistar uma legião de fãs dentro da própria marca. Mas, mesmo propondo um conceito de versatilidade pouco visto entre as Harley-Davidson, ela mantém muitas das características conhecidas, como o visual mais clássico e o motor de 103 polegadas cúbicas.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Impressões ao pilotar

Sessão de relaxamento

Roma/Itália – Assento baixo, guidão largo, apoio generoso para os pés e posição não muito avançada. A Dyna Switchback definitivamente não é tão extrema quanto muitas de suas conterrâneas, mas não esconde a genética apurada. O motor vibra bastante como se quase não houvesse isolamento e o ruído afiado acompanha a experiência de pilotar desde a primeira acelerada. A vontade de "devorar" o asfalto é instigante e ela não hesita em avançar quilômetros e quilômetros de estrada.

No entanto, nem tudo são flores. O calor do escapamento exposto incomoda bastante na cidade e torna uma simples volta no quarteirão um sacrifício para os menos aficcionados. Definitivamente, o trânsito urbano não é o habitat natural da Dyna. É na estrada que ela mostra suas maiores qualidades. Mesmo em rotas sinuosas, ela responde bem a velocidades de cruzeiro e permite percorrer longas distâncias sem cansar tanto o motociclista.

O motor V-Twin é dócil e esperto, com farto torque em baixas rotações. Basta torcer o acelerador um pouco mais para ela arrancar com decisão, envolta numa sinfonia muito característica. Num primeiro contato, os freios parecem subdimensionados para a Dyna, mas ao menos o ABS de série permite aplicar mais força sem perigos. Ela não foi feita para grandes emoções, mas para proporcionar prazer de pilotagem a quem puder colocar as mãos em uma.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, 1.691 cm³, dois cilindros em V, com 90º de inclinação, duas válvulas por cilindro e comando no cabeçote. Injeção eletrônica multiponto sequencial e refrigeração a ar.
Câmbio: Manual de seis marchas à frente com transmissão por correia.
Potência máxima: Avaliada em 90 cv.
Torque máximo: 13,6 kgfm a 3.500 rpm
Diâmetro e curso: 98,4 mm x 111,3 mm. Taxa de compressão: 9,6:1
Suspensão: Dianteira com garfo de alumínio pressurizado, com 98 mm de curso. Traseira ajustável eletronicamente com braço único tubular com amortecedor regulável e 54 mm de curso.
Pneus: 130/70 R18 na frente e 160/70 R18 atrás.
Freios: Dianteiro com disco simples de 300 mm de diâmetro e pinça flutuante Brembo de quatro pistões. Traseiro simples com 292 mm de diâmetro com pinça de dois pistões fixos. Oferece ABS de série.
Dimensões: 2,35 metros de comprimento total, 0,95 m de largura, 1,40 m de altura, 1,59 m de distância entre-eixos e 0,66 m de altura do assento.
Peso: 326 kg.
Tanque do combustível: 17,8 litros.
Produção: York, Estados Unidos.
Preço nos Estados Unidos: US$ 16 mil, equivalente a R$ 33 mil.

a cidade

SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 11 DE AGOSTO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 923 I CONCLUÍDA ÀS 22H57 I R$ 2,50

DIVULGAÇÃO

PINHAL ROCK MUSIC FESTIVAL

O 1º Pinhal Rock Music Festival começa hoje, a partir das 14h, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense. O evento terá a participação de 11 bandas de rock e também da Banda Filarmônica Cardeal Leme. Dani Nolden (foto), vocalista da banda Shadowside, uma das principais atrações do festival, diz que está ansiosa para se apresentar em Pinhal |B3

DOMINANDO AS MONTANHAS

A sexta edição do Dominando as Montanhas, prova de Mountain Bike promovida pela AAP, será realizada amanhã, 12, com largada marcada para as 9h, no Lago Municipal. A organização estima que a prova será disputada por cerca de 100 atletas de toda a região.

Juiz determina afastamento da presidente da Casa da Criança

O juiz substituto da 1ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalauskas, determinou, na segunda-feira, 6, o afastamento de Marilene Roberto da Costa de todas as suas funções na Casa da Criança São Francisco de Assis até o julgamento final do processo da ação civil pública por ato de improbidade administrativa, proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em abril deste ano. Antes da ação, um inquérito civil foi instaurado para apurar possíveis irregularidades na gestão da Casa da Criança, tais como utilização da entidade como fiadora em contrato de aluguel para fins residenciais em prol de funcionário —resultando em prejuízo de R$ 7.067,16—; utilização de verbas da entidade para abastecimento de veículo de propriedade da presidente nos anos de 2008 a 2010 —sendo que após a instauração do inquérito civil as despesas cessaram—; divergências e omissões nos balanços patrimoniais da entidade sobre existência de bens imóveis de sua titularidade, quantias recebidas a título de transação penal e ausência de contabilização da contribuição mensal dos pais das crianças. O juiz ressalta que antes da análise do pedido de antecipação da tutela, Marilene foi notificada e apresentou resposta. Ela disse, entre outras coisas, que "desorganização não é desonestidade". O juiz também ressalta que ante a farta documentação que compõe a petição inicial, Marilene não teve outra alternativa a não ser admitir certa "desorganização" na contabilidade da entidade. |A5

REPRODUÇÃO

MEGACAMPANHA A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo promove a partir do próximo sábado, 18, uma campanha para colocar em dia a vacinação de 2,9 milhões de crianças paulistas menores de cinco anos. O objetivo é conferir a caderneta e aplicar as doses em atraso |C3

TRE defere pedido de registro de candidatura de Guera Costa

Guerino Antonio Costa (Guera) —candidato a vice-prefeito da candidata à Prefeitura Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, na coligação Vote por Pinhal (PMDB/PP) —recorreu no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE) da sentença dada pelo juiz eleitoral de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalauskas, que julgou procedente a ação de impugnação da candidatura proposta pelo Ministério Público. O TRE deferiu o pedido de registro de candidatura de Guera na quinta-feira, 9. A decisão ainda será publicada no Diário Oficial da União (DOU), cabendo apenas à promotoria do estado de São Paulo recorrer da decisão do TRE. "Mas é algo muito difícil de acontecer, tendo em vista que a decisão foi unânime", salienta o advogado Valter José Bueno Domingues. De acordo com a sentença do juiz, como Guera é filho do ex-prefeito Paulo Klinger Costa —reeleito para o período de 2009-2012, falecido em 23 de maio de 2011— seria inelegível nos termos do artigo 14, parágrafos 5º e 7º da Constituição Federal. |A2

Supermercado Del Guerra é condenado a pagar indenização de R$ 560 mil

O Ministério Público obteve sentença favorável em ação civil pública —ajuizada no mês de maio do ano passado— contra o Supermercado Del Guerra, que foi condenado a pagar indenização no valor de R$ 560 mil por dano ao patrimônio histórico e arquitetônico de Espírito Santo do Pinhal. A ação foi proposta pelos promotores Fausto Panicacci e Raul Sóra porque o supermercado demoliu uma edificação de relevância histórica e arquitetônica na rua Vicente Gonçalves, nº 442, para ampliar a sua área de estacionamento. A diretoria do Supermercado Serra Azul, hoje também proprietária do Supermercado Del Guerra, informa que irá recorrer da sentença. Segundo a diretoria, eles tinham autorização do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) para realizar a demolição do imóvel. |A5

Conderg apresenta balanço de suas ações

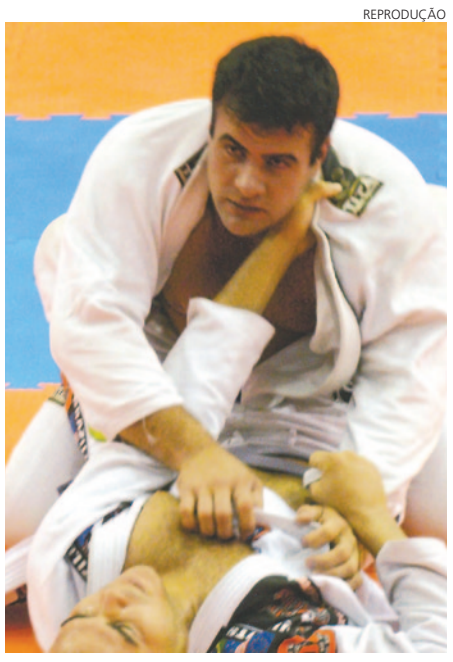
A diretoria do Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista (Conderg) apresentou na segunda-feira, 6, no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Casa Branca, um balanço social das atividades das três instituições públicas de saúde que administra: Hospital Regional de Divinolândia, AME Casa Branca e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) Regional São João da Boa Vista. Participaram do evento o presidente do Conderg, Emilio Bizon Neto; o prefeito de Tambaú, Antônio Agassi; o prefeito de Santo Antônio do Jardim, Luiz Cláudio Trincha; representantes dos municípios consorciados, funcionários das instituições e imprensa regional. |A4

Começa neste mês processo de matrícula antecipada para ensino fundamental

As escolas públicas do estado de São Paulo começam a receber, no dia 28 de agosto, as solicitações de matrícula no ensino fundamental para o próximo ano letivo, conforme resolução publicada na terça-feira, 7, no Diário Oficial do Estado (DOE). A chamada escolar de matrícula antecipada é uma ação conjunta entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e as secretarias municipais. O objetivo é planejar e assegurar o atendimento efetivo ao público. De 28 de agosto a 28 de setembro, deverão se cadastrar as crianças com mais de sete anos, em qualquer ano/série do ensino fundamental, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), que em 2012 não estão matriculadas na rede pública. |A4

Sete atletas da Equipe Impacto conquistam medalhas em Valinhos

REPRODUÇÃO



A Equipe Impacto Pinhal de Jiu-Jítsu, representada por dezesseis atletas, participou do Segundo Open Valinhos de Jiu-Jítsu, realizado no sábado, 4. O evento contou com a participação de aproximadamente 800 atletas, número bem superior ao número de atletas que participaram da edição de 2011, que ficou em 350. Os atletas da equipe conquistaram sete medalhas, sendo quatro de ouro, duas de prata e uma de bronze. |A6

Atletas de bocha manifestam-se sobre desclassificação

Os jogadores de bocha do Caco Velho, que foram desclassificados dos Jogos Regionais realizados no município de Atibaia, entregaram uma carta ao **AC** em que manifestaram sua indignação pelo fato ocorrido. |A6

Natação, Pole dance e Kangoo agitam a academia Sport Life

No início da semana, a academia Sport Life irá promover mais uma edição do Festival de Natação, além da apresentação da mais nova aula da academia: o Kangoo. |A6

DISPARANDO

Os documentos demonstram que os diretores agiam mais do que explicitamente, escancaradamente, no desvio de patrimônio social em favor particular. É manifesta a necessidade de responsabilização dos diretores. Está muito bem comprovado que eles se beneficiavam direta e indiretamente das funções de diretores, atribuindo altíssimos salários para si e para seus familiares

AYRTON VIDOLIN MARQUES JÚNIOR, juiz substituto da 2ª Vara Cível, condenando Pedro Henrique Sertório, José Eduardo Staut e Maria Orcebides Mangili [presidente, vice-presidente e diretora financeira da FPE, respectivamente] ao pagamento de reparação civil por danos materiais no valor de R$ 15,9 milhões

As chances no tribunal como matéria nova são boas de serem revertidas. Não sabemos se teremos essa decisão até setembro. Acreditamos que a decisão saia em um ou dois meses. Enquanto a decisão não sair, o candidato pode concorrer tranquilamente, seguir com a campanha e manter sua candidatura

GUILHERME CORONA RODRIGUES LIMA, advogado do vereador e candidato à reeleição Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), sobre o indeferimento do pedido de registro de candidatura de Chila pelo juiz eleitoral de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalaukas

Num tribunal onde, dos onze juízes, seis foram indicados pelo maior interessado na absolvição dos réus, e dois por quem deve a esse alguém o cargo que ocupa, fica difícil acreditar na total isenção dessa corte de justiça

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES, colunista do **AC**, sobre o julgamento do mensalão

Apesar de não termos nos surpreendido com os números, as alegações para não prestar as informações é que foram chocantes. Isso é preocupante porque mostra que o agente público não trabalha em prol do cidadão. Existe uma cultura de controle da informação. Como se o governo fosse uma instituição privada que só presta satisfação aos seus acionistas —no caso, os membros do próprio governo

IVANA MOREIRA, coordenadora do projeto Mapa do Acesso 2012 da Abraji, que mostrou que de 133 cidades com mais de 200 mil habitantes, apenas 16 foram capazes de responder a um simples pedido de informação

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				27° / 12°	0mm 88%
Dom.				26° / 13°	0mm 100%
Seg.				25° / 13°	0mm 98%
Ter.				25° / 11°	0mm 86%
Qua.				27° / 13°	0mm 86%

POLÍTICA

Na Câmara

Quero saber do poder Executivo onde foi investido o valor de R$ 11,7 milhões; a cidade está suja e refém da incompetência **MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (PP)**

É o maldito gerúndio. Estamos estudando, estamos fazendo, estamos solicitando... Estamos nos ferrando! **JOSÉ GILBERTO VIOLA (PP)**

FOTOS: TEREZA DELBIN

José Gilberto Viola

Marcelo Leandro Braga Palini (Chila)

TEREZA DELBIN

Transporte

Através de requerimento, os vereadores José Gilberto Viola (PP), Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) e José Maria Martelli Scannapieco (PMDB) pedem que seja informada a possibilidade de o poder público arcar integralmente com o transporte de estudantes universitários de cursos não disponibilizados no município.

EMIP

A vereadora Cristina também requer que o departamento competente preste informações com relação aos cursos da Escola Municipal de Iniciação Profissional (EMIP) Dito Françoso. Cristina questiona que cursos serão iniciados; previsão para início e término dos cursos; carga horária e número de inscritos para cada curso; e ainda o resultado da auditoria realizada na escola.

Refém

O vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) solicita que seja informado onde foram utilizados os recursos das parcelas recebidas referentes ao contrato com a Sabesp nos valores de R$ 2,5 milhões e R$ 1,7 milhão, bem como o superávit financeiro do exercício de 2011 no valor de R$ 7,5 milhões. "Quero saber do poder Executivo onde foi investido o valor de R$ 11,7 milhões porque a cidade está suja e refém da incompetência e do descaso com a população. Começaram a fazer obras agora às vésperas do pleito eleitoral, entendendo que a população pinhalense é burra ou medíocre. Demoraram seis meses para iniciar uma ponte e resolveram iniciar agora, às vésperas das eleições".

Unânime

Cristina lembrou que, por decisão do ex-prefeito Paulo Klinger Costa e da Câmara Municipal, dentro da primeira parcela do repasse da Sabesp ficou decidido que a destinação do recurso seria para o centro cirúrgico. "Na época, a intenção do Hospital Francisco Rosas era construir um novo centro cirúrgico e, hoje, após muito diálogo e muitas reuniões, gostaria de cumprimentar o provedor Willian Baena que soube desempenhar sua função conversando e ouvindo a classe médica e os funcionários que trabalham no centro cirúrgico. Depois de muita conversa, foi decidido de maneira unânime que seria muito mais econômico e prático reformar o atual centro cirúrgico".

Andamento

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) requer que seja informado como está o andamento da constituição do Conselho Municipal do Meio Ambiente conforme lei aprovada recentemente.

Finalmente

A vereadora Cristina falou também sobre vários requerimentos que o poder Executivo estava demorando mais de três meses para responder. "Felizmente, após a presidência da Casa fazer uma notificação através do cartório de títulos e documentos, os requerimentos —que são todos de interesse da população— foram respondidos e estão à disposição de todos na secretaria da Câmara Municipal".

Gerúndio

O vereador Viola retomou o assunto sobre a parceria entre a Unimed e a Prefeitura. "O provedor deixa bem claro que o problema é entre Prefeitura e Unimed. Se está havendo prejuízo pela utilização da Unimed pelo Pronto-Atendimento —e está havendo mesmo—, o problema não é da alçada do hospital, mas do poder Executivo. O prejuízo que a Prefeitura deve ter acumulado com a Unimed, bancando o PA para a Unimed, deve estar em cerca de R$ 7 milhões ou R$ 8 milhões desde que foi instalado. O custo do PA gira em torno de R$ 300 mil por mês; cerca de 30% das pessoas que passam pela Unimed, passam pelo PA com médicos que são custeados pela Prefeitura, e a Unimed paga em torno de R$ 28 mil". Ele ainda lembrou que a presidente da Câmara disse que as respostas precisam ser enviadas, mas de forma objetiva, o que não aconteceu. "O secretário da Saúde respondeu assim meu requerimento: 'estamos agendando uma segunda reunião para agora pactuarmos valores mensais fixos e não mais por procedimento'. É o maldito gerúndio. Estamos estudando, estamos fazendo, estamos solicitando... Estamos nos ferrando!".

Próximos

O vereador Marcelo Palini pediu que os candidatos a prefeito e vereador nas eleições deste ano fossem respeitados. "Temos de valorizar os 82 candidatos ao cargo de vereador e os cinco candidatos a prefeito e vice-prefeito. Gostando ou não, nove dos 82 candidatos ao cargo de vereador estarão aqui nos próximos quatro anos, assim como um prefeito e um vice-prefeito. Não vou falar sobre [a ação contra] o registro da minha candidatura hoje, falarei daqui a alguns dias. Quando alguém disser que votará em mim, não responda que não serei candidato porque faltam ainda três instâncias a serem cumpridas. Todos precisam ter dignidade, decência e vergonha na cara, respeitando cada um dos candidatos que se colocou à disposição da população".

Amigas

Marcelo Palini também falou sobre alguns projetos de lei que estão na Câmara Municipal para serem votados. "Os vereadores têm a responsabilidade de ler e votar o projeto de forma consciente. Mas não podemos votar um projeto de lei para gerar mais três cargos de assessor jurídico da Prefeitura para acomodar amigas do atual diretor jurídico. Precisamos votar em benefício da população, e não em benefício de alguém".

Vistas

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) pediu vistas do projeto de resolução nº 05/2012, de autoria do vereador Marcelo Leandro Braga Palini, que altera a redação do artigo 121, da resolução nº 200/95 (Regimento Interno), fixando para as 17h o início das sessões ordinárias para a próxima legislatura (2013/2016).

Aprovados

Projeto de lei nº 86/2012, do Executivo, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 405 mil, visando a repasse para o Hospital Francisco Rosas para a reforma do centro cirúrgico.

Projeto de lei nº 103/2012, que institui a obrigatoriedade do fornecimento de sacolas plásticas e serviço de acondicionamento de mercadorias em supermercados e congêneres.

JUSTIÇA

TRE defere pedido de registro de candidatura de Guera

Segundo o advogado que elaborou a defesa do candidato, Valter José Bueno Domingues, a decisão dos desembargadores foi unânime

DA REDAÇÃO

Guerino Antonio Costa (Guera) — candidato a vice-prefeito da candidata à Prefeitura Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, na coligação Vote por Pinhal (PMDB/PP) —recorreu mês passado no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE) da sentença dada pelo juiz eleitoral de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalauskas, que julgou procedente a ação de impugnação da candidatura proposta pelo Ministério Público. O TRE deferiu o pedido de registro de candidatura de Guera na quinta-feira, 9. A decisão ainda será publicada no Diário Oficial da União (DOU), cabendo apenas à promotoria do estado de São Paulo recorrer da decisão do TRE. "Mas é algo muito difícil de acontecer, tendo em vista que a decisão foi unânime", salienta o advogado Valter José Bueno Domingues.

De acordo com a sentença do juiz, como Guera é filho do ex-prefeito Paulo Klinger Costa —reeleito para o período de 2009-2012, falecido em 23 de maio de 2011— seria inelegível nos termos do artigo 14, parágrafos 5º e 7º da Constituição Federal que dizem, respectivamente, que o prefeito e quem os houver sucedido ou substituído no curso dos mandatos poderão ser reeleitos para um único período subsequente; e que são inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do prefeito ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito, salvo se já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição.

Na defesa de Guera, elaborada pelos advogados Valter e Ana Luísa Bueno Domingues, é alegado que toda influência exercida pelo pai cessou a partir da data de seu falecimento. "A intenção do legislador ao instituir o artigo 14, parágrafo 7º, da Constituição Federal [que trata de inelegibilidade], seria respeitada com o registro da candidatura do impugnado, pois no caso não haveria continuísmo, pois todo poder e influência que eram exercidos por seu pai cessaram com sua morte, passando daí o 'poder' para outro grupo político", diz trecho da defesa.

Paulo Klinger faleceu no dia 23 de maio de 2011 e sua vice, Marilza Roberto da Costa, assumiu a Prefeitura no dia 27 de maio. "Mediante esse fato, a candidatura de Guera não infringe a constituição. O candidato impugnado não possui qualquer grau de parentesco com a atual prefeita. Portanto, é necessário analisar o caso de acordo com sua peculiaridade, sendo que os julgamentos apresentados pelo promotor de justiça [Fausto Luciano Panicacci] são referentes a casos distintos. Já no caso concreto, além do recorrente [Guera] pleitear cargo diverso, o seu genitor faleceu há um ano e cinco meses antes do pleito". A defesa ainda destaca que o parente torna-se elegível em cargo distinto, fato que gerou a impugnação, já que, na ausência da prefeita, ele assumiria como prefeito. "Não é justo a prolação de uma sentença com base em fato incerto, abstrato, futuro e pouco provável, ou seja, sob a suposição de que a candidata à prefeita da coligação viria a falecer, tirar licença ou ser cassada".

O promotor de Justiça Eleitoral, Fausto Luciano Panicacci, nas contrarrazões de apelação apresentadas no dia 27 de julho, no cartório eleitoral, ressaltou que o dispositivo constitucional busca vedar a perpetuação de uma família no poder —com sucessivas reeleições de parentes— "pouco importando se tal se dá sob epígrafe de um mesmo partido ou de partido diverso, ou se o projeto político do candidato tem ou não afinidades continuístas em relação ao atual ocupante do cargo de prefeito", disse na ocasião.

Estimado eleitor pinhalense Dirijo-me a você, neste espaço, e busco o seu apoio à minha candidatura a vereador, para que juntos possamos desenvolver um trabalho incorruptível junto ao Legislativo pinhalense. Eis alguns pontos.

Na Saúde, procuraremos fiscalizar conjuntamente, pois é inadmissível o que comumente ocorre, como a falta de medicamentos e um atendimento desrespeitoso com os idosos e o povo em geral. Como seu representante procurarei junto aos setores competentes mais segurança, mais empregos e mais industrias. Isso é ponto de honra. Temos de ter uma cidade limpa, sem buracos nas ruas e nas estradas rurais do município.

Você me conhece. Sou uma pessoa simples que sempre tive, e acredito que tenho, apropriada aceitação como vereador, pois, continuamente, possuí como norteamento político escutar e respeitar o povo. Fui vereador por três mandatos, também 1º suplente e ultimamente 2º suplente. Por isso, sempre digo que não tenho rabo preso e não devo nada a ninguém. Sempre procurei agir em prol da população mais carente, pois é a que mais sofre no município, no estado e no País. Tenho minha cabeça erguida quando o assunto é política.

E deixo aqui uma confirmação. Irei trabalhar junto com o próximo prefeito João Delbin-Bina e o vice Rogério Belli para construirmos mais casas populares, mais desenvolvimento e uma melhor qualidade de vida. Acredito ser seu representante na Câmara, onde estarei de segunda a sexta atendendo as reivindicações populares. Agradeço desde já.

CNPJ: 74.619.404/0001-02 Valor da inserção R$ 100,00

CNPJ: 16.093.362/0001-04

JOSÉ RICETTI Nº 14617 PTB

João Delbin (Bina) prefeito | Rogério Belli vice

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES | PSD PT PTB

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Habemus Justitia

O caráter contemporâneo da constituição brasileira gravou, entre seus princípios básicos, que o direito ao meio ambiente natural, urbano e artístico deve ser preservado às presentes e futuras gerações. A senda preservacionista determina —portanto, é força de lei— que o poder público, com colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro. Dada a relevância do direito à memória, cuidou o constituinte em prescrever instrumentos capazes de proteger e valorizar o patrimônio, tais como inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação. Declarado o significado perene da reminiscência para a evolução política e social do País, conferiu ainda à coletividade e ao poder público outras formas de acautelamento e preservação. Isto posto, pode-se afiançar, categoricamente, que só não preserva as suas tradições a comunidade inculta e o poder público transgressor. É sabido que infringir um princípio básico de direito é transgredir todo o arcabouço jurídico. O fato. Em ação proposta pelos promotores de Justiça Fausto Luciano Panicacci e Raul Ribeiro Sóra, apurando rigorosamente a responsabilidade do Supermercado Del Guerra pela destruição abrupta e ilegal da peculiar casa missioneira para ampliar a sua área de estacionamento, rompeu-se a sedimentada barreira da omissão/transgressão, pois os magistrados exerceram condignamente a função constitucional inerente ao órgão ministerial. E, igualmente, o juiz substituto William Mikalauskas que, em sua sentença, considerou que o imóvel veio abaixo por ação dolosa —com intenção— do supermercado. "A cidade perdeu um imóvel único, e, em seu lugar, ficou um estacionamento comum, encontrável em qualquer lugar, sem relevância alguma do ponto de vista histórico-arquitetônico". A reparação. Fixou-se um valor de R$ 560 mil a ser pago pelo supermercado a título de indenização por dano moral coletivo. A empresa irá recorrer. A diretoria assegurou ter feito tudo dentro da lei e com anuência técnica do Condephaat.

A atitude proba das mencionadas autoridades nos remete à célebre frase do cidadão comum que, não querendo alienar a secular propriedade de seus familiares ao imperador da Prússia, Frederico "o Grande" [1712-1786] e, se sentindo ameaçado, declarou, bravamente: "há juízes em Berlim". A frase se tornou uma das máximas do estado democrático de direito, cravada durante a longínqua pendência em defesa do direito à memória. Habemus promotores e juízes. E ponto final.

opinião

Mensalão como paradigma da complexidade informativa

CARLOS CASTILHO

O mensalão já é um divisor de águas na comunicação, independente do resultado do julgamento do STF. O processo é um caso típico de situação altamente complexa tratada de forma dicotômica pela imprensa e pelo marketing eleitoral dos partidos políticos. E seja qual for o desfecho, as sequelas vão mostrar qual o papel dos jornalistas na formação de uma nova cultura informativa no País.

O mensalão é um caso complexo tanto do ponto de vista legal como da ética e da institucionalidade. Ele não se limita ao caso de um ladrão comum sendo flagrado com dinheiro na cueca pela polícia. Envolve um sistema de financiamento de campanhas eleitorais existente há décadas no Brasil, um esquema de superfaturamento de obras igualmente instalado há muito tempo e cumplicidades institucionais e financeiras difíceis de serem configuradas legalmente. Qualquer especialista em Direito sabe disto.

Mas desde que o caso estourou, em 2005, o mensalão e seus protagonistas foram submetidos pela imprensa e pelos políticos a um processo de simplificação para reduzi-lo a um fenômeno do bem contra o mal, como se fosse uma moeda com apenas duas caras. A simplificação visava facilitar as adesões a um lado ou outro. É o que acontece com quase todas as questões complexas numa sociedade que não está acostumada a lidar com problemas controversos.

Agora que o caso foi parar no Supremo Tribunal Federal, a maior corte de justiça do País ficou numa situação desconfortável porque acabou submetida a uma dupla pressão: a imposta pelo seu mandato institucional que exige uma abordagem complexa baseada nos princípios jurídicos, e um tratamento simplificado, imposto pela pressão da mídia, da opinião pública e dos políticos, por um veredito tipo culpado ou inocente.

É uma situação muito difícil a dos juízes do STF e uma evidência da responsabilidade da imprensa no desenvolvimento da percepção pública sobre fatos complexos. Se o critério da complexidade técnica levar os magistrados a absolvições, eles pagarão o preço da reação adversa da opinião pública. Caso se curvem ao poder dos holofotes e microfones, estarão pondo de lado o seu papel de árbitros e analistas de situações em que não existem apenas dois lados, duas versões.

O tribunal não pode abrir mão de sua missão institucional de analisar casos complexos usando critérios técnicos, obviamente também complexos. Se renunciar a isso, ficará claro que o processo jurídico brasileiro passou a depender dos humores da imprensa e dos formadores de opinião. As grandes decisões não serão tomadas mais por juízes, mas por marqueteiros. Mas para explicar uma decisão técnica à opinião publica, os juízes necessitarão da imprensa, hoje comprometida com a simplificação do caso.

Por aí fica fácil perceber o papel crucial dos jornalistas nesse episódio, no qual eles são ao mesmo tempo testemunhas e protagonistas. Testemunhas porque deveriam levar aos cidadãos as informações necessárias para que estes possam refletir sobre o caso da forma mais realista possível —ou seja, complexa. Mas, simultaneamente, são protagonistas ao simplificar o mensalão numa perspectiva dos bons contra os maus, ou da dicotomia culpado ou inocente.

Na verdade, poderíamos dizer que, em última análise, quem está sendo julgado no caso não são o ex-ministro José Dirceu e seus mensaleiros, mas também a própria imprensa.

Mais importante do que saber quem é culpado ou inocente é identificar por que e como o mensalão aconteceu. E isso é impossível com um julgamento simplificado. Só a avaliação de toda a complexidade do caso é que permitirá identificar as condições que permitiram o surgimento de uma estrutura paralela de financiamento político-eleitoral tão duradoura, ampla e tão sofisticada. É aí que a imprensa cumpre um papel insubstituível e é onde ela deve ser cobrada pelo público. Esta função é muito mais importante do que a briga pela primazia do furo na denúncia de escândalos.

CARLOS CASTILHO é jornalista

Voto aberto e obrigatório

CRISTOVAM BUARQUE

Não há democracia plena sem o voto secreto para o eleitor, nem com voto secreto para o eleito. O eleitor deve ter seu voto protegido, mas os eleitos não devem ter seus votos escondidos. Ele foi eleito pela escolha do eleitor que tem o direito de saber como vota quem o representa.

É um contrassenso que um eleitor confie seu voto a um candidato e depois da eleição fique sem saber como seu vereador, deputado ou senador vota no Parlamento em assuntos que interessam ao eleitor, à cidade e ao País. O voto secreto no Congresso Nacional é uma excrescência na democracia.

Alguns dizem que o sigilo do voto do parlamentar deve ser protegido de pressões do poder Executivo. Isso podia se justificar durante o regime autoritário, em que a frágil oposição precisava evitar morte, prisão ou exílio por causa de um voto.

Outro argumento usado a favor do voto secreto é proteger o parlamentar quando vota na escolha de embaixador, juiz dos tribunais superiores e alguns outros diretores de agências. Mas, quando se tem medo de votar contra a nomeação de um juiz, é porque se espera ter benefícios quando vota a seu favor, ou quando escondido no manto do voto secreto diz-se ter votado nele, mesmo mentindo. O voto secreto é um manto da mentira e precisa ser abolido. Achar que um juiz vai perseguir um parlamentar que votou contra ele é reconhecer que a Justiça foi politizada, a solução exige coragem para modificar a maneira de escolher os juízes, não de esconder o voto do parlamentar.

Da mesma maneira que é preciso saber todo voto de cada parlamentar, é preciso fazer o voto do parlamentar ser também obrigatório em todas as votações, como é o voto do eleitor em todas as eleições. O voto secreto do parlamentar é uma vergonha da democracia, mas o voto escondido por trás do voto das lideranças também é vergonhoso e humilhante para o parlamentar. É preciso acabar com o voto secreto e explicitar o voto de cada parlamentar, acabando com o voto com o corpo: "quem estiver de acordo fique como está", como é tão comum no dia a dia do Parlamento brasileiro.

Além de vergonhoso e humilhante, tem permitido a aprovação de atos e leis sem o conhecimento dos próprios parlamentares, com artigos e parágrafos contrabandeados, por distração ou omissão dos parlamentares presentes, às vezes desconhecendo a pauta da votação naquele dia. A desculpa de que o voto nominal faria impossível aprovar qualquer coisa, porque os parlamentares nunca estão presentes, é ainda mais vergonhoso e injustificável. Se for preciso, que mudem as regras para obrigar a presença no plenário na hora da votação, como qualquer trabalhador, ou que apresente suas justificativas para a ausência, ou deixe o eleitor saber que estava ausente sem justificativa, mas jamais se escondendo debaixo do voto dito de liderança.

O voto do eleitor na urna é obrigatório e secreto, o voto do eleito deve ser obrigatório e transparente em cada caso, para que o seu eleitor saiba como ele vota, e possa lembrar na eleição seguinte se o seu candidato votou como ele deseja ou não. Nenhum eleito deve ficar preso à vontade de seu eleitor, até porque os eleitores têm posições variadas. Deve votar conforme seus compromissos de campanha e de sua consciência em cada caso, mas publicamente. Ao eleitor cabe se manifestar nas urnas, secretamente, para reeleger ou não o seu candidato.

CRISTOVAM BUARQUE é professor da UnB e senador pelo PDT-DF

cartas e e-mails

Opinião

Ignácio de Loyola Brandão escreveu uma bela crônica que começava assim: "pensando bem, foi um dia mágico. Saí do hotel em Pinhal, ou Espírito Santo do Pinhal, para caminhar, e me vi envolvido por uma atmosfera que tinha ficado no passado, a calma e o vazio do sábado, ruas desertas, portas fechadas. Silêncio, sabadão mesmo, quando as pessoas se recolhiam depois do almoço para reaparecer na sessão do cinema à noite. Momentos de tranquilidade e contemplação. Tinha perdido esse clima, dentro de mim ele não existia mais. No entanto, por momentos recuperei".

A delicada crônica de Loyola me fez pensar como facilmente perdemos a noção sobre o valor das coisas, principalmente se as temos em profusão. As cidades pequenas, justamente pelas características que advém das pequenas comunidades, têm, todas elas, a sua própria magia, um encantamento, tão bem descrito na crônica de Loyola. Cidades que nos permitem andarmos sem pressa, saborearmos um cafezinho no meio da tarde, conversarmos com amigos nos momentos e situações inesperadas, sairmos de casa até sem documentos, enfim, cidades que nos encantam por nos fazerem sentir que estamos em casa, somos conhecidos e reconhecidos. Através dos olhos do cronista, parece que vamos enxergando outra Pinhal, ainda mais preciosa, pois acabamos concordando quando ele diz.

Acontece que Pinhal, cidade pequena, 42 mil habitantes, encravada nas montanhas a caminho de Minas Gerais, é uma graça, com vários casarões centenários conservados. Menotti Del Picchia registrou numa crônica sobre a cidade em maio de 1930, no Jornal do Commercio: "cidade garbosa: bungalows, palácios, bairros novos, enorme prédios...".

Às vezes é preciso que alguém nos lembre sobre as joias que temos em nossas mãos, para daí as tratarmos com o merecido cuidado —as boas mães sabem que não basta o bebê ter nascido saudável, seu desenvolvimento futuro vai depender sempre de uma cuidadosa e persistente dedicação. É uma regra da vida que exige ser conhecida e respeitada: quem gosta, cuida.

Isso tudo me fez prestar mais atenção à praça principal de nossa bela cidade e pude então começar a entender o sentimento de desconforto que ela me desperta, quando me permito olhá-la com cuidadosa atenção.

A praça de uma cidade tem sempre o significado simbólico de ser o seu coração —todos sabem que as coisas importantes lá acontecem, é um ponto de encontro, o cartão de visita da cidade— da mesma maneira que recebemos as visitas que apreciamos em nossa melhor sala de visitas, por associação, a praça da cidade deveria ser tão bem cuidada e enfeitada que todos nós teríamos orgulho em receber nela os visitantes. Depois de todas essas reflexões, despertadas em parte pela crônica de Loyola, pude entender o porquê me entristeço ao passar pela praça de nossa cidade e vê-la tão descuidada, nossa bela fonte luminosa sem vida, olhar para seus bancos tão estragados, afastados de sua principal função de colo acolhedor, regaço para momentos de descanso ou como escreveu o cronista nos convidando e induzindo para momentos de tranquilidade e contemplação.

Myriam Ferreira Pinto e Silva

HERÓDOTO BARBEIRO

Nothing to learn

Não temos o que aprender com os Jogos Olímpicos de Londres. Eles é que têm de aprender conosco. Não foram capazes de gastar toda a verba que o governo destinou para as construções. Devolveram dinheiro para os cofres públicos. São uns incompetentes, não sabem montar uma concorrência pública de forma que ganha a empresa que pagar a maior propina. Não sabem sequer identificar a empreiteira dos amigos ou aquela que tem um bom caixa dois para injetar dinheiro nas campanhas e no bolso de alguns. Ou a outra que levou governador e esposa para passear em Paris. Os britânicos desconhecem o instituto do aditivo, ou seja, daquelas novas exigências fictícias que proporcionam aumentos substanciais nos valores pagos. Tem muito a aprender e nada a ensinar. Nem mesmo aquela história da pontualidade britânica. Ela é lesiva aos interesses dos que querem levar algum. Entregaram os estádios e as obras de infraestrutura antes do prazo. Um absurdo. Desta forma, não dá para declarar emergência e dispensar a licitação pública porque tudo ficou para a undécima hora. São uns quadradões, orientados pelo Big Ben, e com isso não desenvolvem o jeitinho brasileiro, uma das nossas instituições nacionais. É por isso que foram ultrapassados por nós como a quinta maior economia do mundo.

Os britânicos não entendem nada de logística. Fecharam algumas faixas de tráfego, as lanes, para que os veículos possam chegar aos lugares de competição ou nos centros de imprensa. Um desperdício. Pintaram as faixas com os anéis olímpicos e alertas que só veículos credenciados podem passar. E os bobocas respeitam. Quem não respeitou pagou uma multa de 130 libras e nem foi à delegacia de trânsito para alguém quebrar a multa. Eles não têm criatividade. Não conhecem aqueles carros de polícia pirata, que compram equipamento e põem no carro e se disfarçam de veículos oficiais. Todo mundo sai da frente, para que o pseudopolicial passe. Esses ingleses são mesmo uns moleirões, não entendem nada de organização de grandes eventos. E não aprendem, já sediaram os Jogos Olímpicos três vezes. Até o ônibus chega na hora. É uma chatice. Até permitiram que astros do basquete americano usassem o metrô. Nem cuidar dos amigos sabem.

O prefeito de Londres é um bonachão. Tem cara de honesto, daqueles que a gente compraria uma bicicleta usada. Talvez por isso a cidade tenha muitos pontos com bicicletas públicas que qualquer um pode alugar, usar e deixar em outro estacionamento. Ainda por cima devolvem. Nem depenar uma bike eles sabem. O prefeito se desloca de metrô como se fosse um mortal como outro qualquer, não sabe usar a importância do cargo para desfilar com um carro oficial, com placa Executivo Municipal 001. Nem isso. Motorista particular, batedores, puxa-sacos de toda a espécie dão um status melhor para quem governa uma cidade. Abrir mão disso é perder o respeito da população acostumada a ver o alcaide com pompa e circunstância. Por essa e por outra o Brasil não tem nada que aprender com os britânicos em termos de organização de grandes eventos. Em 2016, vão poder aprender conosco.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

ANS A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) lançará este ano um site que permitirá aos usuários de planos de saúde realizar uma comparação on-line de diferentes indicadores de qualidade, entre eles, a estrutura, assistência e satisfação dos beneficiários. A ANS também permitirá que a população observe a rede de cobertura de cada plano, favorecendo a escolha na hora da contratação ou migração de plano. Segundo levantamento da própria ANS, o Brasil conta atualmente com mais de 47,8 milhões de beneficiários de planos de assistência médica, enquanto em 2002 eram 31,1 milhões. No site da ANS é possível consultar o ranking de reclamações sobre as operadoras.

Vacinação No próximo sábado, 18, acontece a campanha de multivacinação para atualização da carteira de vacinação. A vacinação acontecerá em todas as Unidades Básicas de Saúde das 8h às 17h. Também terão postos volantes nos bairros Dadá Marinelli —das 8h às 9h—, Monte Alegre —das 9h15 às 10h15—, Jardim do Trevo —das 10h30 às 11h30—, Jardim Haydée —das 13h às 14h—, Hélio Vergueiro Leite —das 14h15 às 15h15—, e Carvalho Pinto —das 15h30 às 16h30. Ainda haverá uma unidade móvel na praça da Independência das 8h às 16h30. Todas as crianças menores de cinco anos devem participar da campanha.

Capacitação A 1ª Capacitação dos Profissionais em Suporte Básico de Vida oferecida pelo Samu Regional São João da Boa Vista começou na terça, 7, na Unifeob, em São João da Boa Vista. O curso, realizado em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) é destinado aos condutores socorristas e aos técnicos de enfermagem e ocorrerá no período de 7 de agosto de 2012 a 31 de janeiro de 2013. Serão capacitados 96 profissionais do Samu Regional São João da Boa Vista e mais 48 profissionais do Samu Baixa Mogiana, em três centros de treinamentos localizados nos municípios de São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo e Santa Cruz das Palmeiras.

Superdotados A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo estabeleceu na quarta-feira, 8, uma política pública para o atendimento de estudantes com altas habilidades/superdotação. As novas normas, que constam em resolução publicada no Diário Oficial do Estado, possibilitam o processo de aceleração de estudos para alunos superdotados. O documento institui ainda critérios e procedimentos para subsidiar as escolas da rede estadual de ensino na identificação desses estudantes. De acordo com a resolução, a aceleração de estudos só pode ser feita se o pedido for formalizado pelos pais ou responsáveis, por requerimento dirigido à unidade escolar, que ficará encarregada de orientar os solicitantes. A oportunidade de aceleração de estudos só pode ser indicada pela equipe gestora se os índices de desempenho obtidos pelo estudante nas avaliações se destaquem pelo grau de excelência alcançado; se houver atestado de avaliação psicológica, feita por profissionais experientes nessa área, que comprove que, além de altas habilidades, o aluno possui maturidade emocional compatível com a faixa etária do ano indicado, além de parecer pedagógico que ateste o esgotamento e a ineficácia das medidas de enriquecimento curricular.

Inscrições A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo abre a partir de segunda-feira, 13, as inscrições para os exames supletivos para o Ensino Fundamental e Médio. O objetivo é possibilitar a jovens e adultos que estão fora da escola ou da idade regular de ensino a possibilidade de obter a certificação escolar. Os interessados devem consultar o regulamento e efetuar a inscrição, até as 18h do próximo dia 27, no Portal da Secretaria da Educação —www.educacao.sp.gov.br. As provas serão realizadas em 28 de outubro. O edital sobre o exame esta disponível na edição de hoje do Diário Oficial do Estado. Para as provas do ensino fundamental, podem se inscrever candidatos com idade mínima de 15 anos completos ou a completar até a data da avaliação. No caso do ensino médio, é preciso ter mais de 18 anos. Detentos também podem participar.

SAÚDE

Conderg apresenta balanço de suas ações

Trincha, prefeito de Santo Antônio do Jardim; Eliana, coordenadora do Conderg; Emilio, presidente do Conderg; e Agassi, prefeito de Tambaú

FOTOS: GILLES BILL CAMARGO

Ações do Hospital Regional de Divinolândia, AME Casa Branca e Samu Regional São João da Boa Vista são apresentadas à população

DA REDAÇÃO

A diretoria do Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista (Conderg) apresentou na segunda-feira, 6, no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Casa Branca, um balanço social das atividades das três instituições públicas de saúde que administra: Hospital Regional de Divinolândia, AME Casa Branca e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) Regional São João da Boa Vista.

Participaram do evento o presidente do Conderg, Emilio Bizon Neto; o prefeito de Tambaú, Antônio Agassi; o prefeito de Santo Antônio do Jardim, Luiz Cláudio Trincha; representantes dos municípios consorciados, funcionários das instituições e imprensa regional.

Emilio deu início ao evento falando sobre o avanço do consórcio nos últimos anos. "Quando assumi a presidência do Conderg, há cinco anos, assumi também um grande desafio. O avanço de lá pra cá foi muito importante. Hoje nós temos cadastro de reserva para contratação de profissionais, através de processo seletivo; utilizamos a lei nº 8.666/93 [que institui normas para licitações e contratos da administração pública] para as compras públicas; orçamento público implantado em todo consórcio; informatização; capacitação contínua dos profissionais e a interligação das três instituições, trabalhando em prol da saúde da nossa região". E complementa: "tudo isso proporciona aos 500 mil habitantes dessa região uma saúde diferenciada, como preconiza a Organização Mundial da Saúde (OMS). A união de todos os prefeitos também mostra o positivismo e o sucesso do consórcio, que foi construído a muitas mãos".

As ações do Hospital Regional de Divinolândia foram apresentadas pela coordenadora do Conderg, Eliana Giantomassi. O hospital atua em diversas áreas e seu último grande empreendimento foi a construção do Centro Oftalmológico Prof. Dr. Newton Kara-José, que garantiu ao Conderg o credenciamento como referência nacional em oftalmologia.

Já a diretora administrativa, Cida Cilli, mostrou o balanço do AME Casa Branca. A unidade, que completou dois anos em maio, trabalha na divulgação de uma campanha contra o absenteísmo, que é o não comparecimento dos pacientes às consultas e procedimentos agendados. Segundo Cida, essa prática traz prejuízos à equipe clínica e atrasa o período de tempo para o agendamento de uma nova consulta.

O recém-inaugurado Samu Regional São João da Boa Vista foi descrito por seu coordenador, Lissandro Luís da Silva. O novo serviço de urgência e emergência está disponível em nove municípios da região, entre eles Espírito Santo do Pinhal, com cobertura para 386 mil habitantes.

Números

Hospital Regional de Divinolândia
Quadro de funcionários: 410
Consultas de oftalmologia: 25.135
Consultas de otorrinolaringologia: 8.308
Consultas de ortopedia: 6.294
Consultas de neurologia: 671
Consultas de dermatologia: 3.567
Cirurgias: 5.083
Internações clínicas: 675
Aparelhos auditivos: 1.601
Próteses e órteses ortopédicas: 1.011
Óculos: 3.790
Exames de endoscopia digestiva: 1.596
Próteses e órteses visuais: 119

AME Casa Branca

Quadro de funcionários: 137
Serviços contratados/mês
Consultas médicas: 5.000
Consultas não médicas: 600
Sessões de fisioterapia: 900
Pequenas cirurgias: 120
Exames externos: 876
Exames internos: 11.500

SAMU Regional São João da Boa Vista

Quadro de funcionários: 175
Atendimentos nos meses de abril, maio e junho
Casa Branca: 315
Espírito Santo do Pinhal: 591
Mococa: 960
Santa Cruz das Palmeiras: 319
Santo Antônio do Jardim: 197
São João da Boa Vista: 1.527
São José do Rio Pardo: 881
Tambaú: 529
Vargem Grande do Sul: 539

Lissandro apresenta resultados dos primeiros meses de funcionamento do Samu

AME realiza campanha contra o não comparecimento dos pacientes às consultas

EDUCAÇÃO

Começa neste mês processo de matrícula antecipada para ensino fundamental

Entre 28 de agosto e 28 de setembro, as escolas públicas receberão inscrições para o próximo ano letivo

DA REDAÇÃO

As escolas públicas começam a receber, no dia 28 de agosto, as solicitações de matrícula no ensino fundamental para o próximo ano letivo, conforme resolução publicada na terça-feira, 7, no Diário Oficial do Estado (DOE). A chamada escolar de matrícula antecipada é uma ação conjunta entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e as secretarias municipais. O objetivo é planejar e assegurar o atendimento efetivo ao público.

De 28 de agosto a 28 de setembro, deverão se cadastrar as crianças com mais de sete anos, em qualquer ano/série do ensino fundamental, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), que em 2012 não estão matriculadas na rede pública.

Nesse período, também serão cadastrados os alunos com idade mínima de seis anos completos ou a completar até 30 de junho de 2013 ingressantes no ensino fundamental que não frequentam a pré-escola pública atualmente.

No caso de estudantes que cursam a pré-escola pública, o cadastramento será automático, mediante consulta aos responsáveis sobre o interesse em matricular a criança no 1º ano do ensino fundamental na rede pública, sendo necessária apenas a atualização do endereço residencial.

A chamada escolar é destinada somente aos estudantes que estão fora da rede pública, tanto os ingressantes no ensino fundamental como os que cursarão os demais anos/séries desse nível de ensino, inclusive a EJA. No caso de alunos que já estão matriculados em escolas estaduais ou municipais neste ano, não é preciso se cadastrar. Eles darão continuidade aos estudos na rede pública automaticamente.

Para fazer a inscrição, basta o responsável pelo aluno comparecer a uma escola estadual ou municipal e fornecer nome completo do candidato, data de nascimento, endereço residencial e telefone para contato. É recomendável levar a certidão de nascimento e comprovante de residência. A programação conjunta da oferta de vagas será feita no Sistema de Cadastro de Alunos do Estado de São Paulo, respeitando os critérios definidos conjuntamente entre o estado e os municípios.

Aqueles que perderem o prazo terão nova oportunidade de fazer a matrícula antecipada no período de 1º de outubro a 1º de novembro.

Os resultados da chamada escolar para matrícula antecipada serão divulgados no período de 19 a 30 de novembro. No caso dos alunos que cursam a pré-escola pública, a divulgação será na escola de origem. Os ingressantes no ensino fundamental ou aqueles que cursarão os demais anos/séries que não frequentam a rede pública atualmente poderão consultar a matrícula na unidade em que o cadastramento foi efetuado.

FALECIMENTOS

GONÇALO ALVES CARDOSO, dia 3/8, aos 72 anos, casado com Edivina Bernardo Cardoso. Parque das Acácias.
JOANA PEREIRA MOURA, dia 6/8, aos 74 anos, viúva de Abélio Moura. Cemitério Municipal.
JOSEFA LOPES MARTUCCI, dia 7/8, aos 74 anos, viúva de Mauro Martucci. Cemitério Municipal.
JOSÉ DA ROCHA, dia 7/8, aos 88 anos, viúvo de Paulina Ferreira Rocha. Cemitério Municipal.
ALFREDO BALZACHI CASALECCHI, dia 7/8, aos 77 anos, casado com Sebastiana Camargo Casalecchi. Cemitério Municipal.
KLEBER TEODORO, dia 8/8, aos 25 anos, solteiro, filho de Nilton Teodoro e Maria Bernadete Ribeiro da Cruz. Cemitério Municipal.
BENEDITO DA SILVA, dia 8/8, aos 53 anos, divorciado de Darina Donizete Alves da Silva. Cemitério Municipal.
JOÃO DE DEUS DA PAIXÃO FILHO, dia 9/8, aos 83 anos, casado com Antônia Buggim da Paixão. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

JUSTIÇA

Juiz determina afastamento da presidente da Casa da Criança

Marilene Roberto da Costa responde a ação civil pública por ato de improbidade administrativa

DA REDAÇÃO

O juiz substituto da 1ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalauskas, determinou, na segunda-feira, 6, o afastamento de Marilene Roberto da Costa de todas as suas funções na Casa da Criança São Francisco de Assis até o julgamento final do processo da ação civil pública por ato de improbidade administrativa, proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em abril deste ano. Marilene exerce a função de presidente da entidade desde 2004.

Antes da ação, um inquérito civil foi instaurado para apurar possíveis irregularidades na gestão da Casa da Criança, tais como utilização da entidade como fiadora em contrato de aluguel para fins residenciais em prol de funcionário —resultando em prejuízo de R$ 7.067,16—; utilização de verbas da entidade para abastecimento de veículo de propriedade da presidente nos anos de 2008 a 2010 —sendo que após a instauração do inquérito civil as despesas cessaram—; divergências e omissões nos balanços patrimoniais da entidade sobre existência de bens imóveis de sua titularidade, quantias recebidas a título de transação penal e ausência de contabilização da contribuição mensal dos pais das crianças.

O juiz ressalta que antes da análise do pedido de antecipação da tutela, Marilene foi notificada e apresentou resposta, onde sustenta, em resumo, que ajudou um funcionário da entidade a alugar uma casa na boa-fé, mas a associação não sofreu prejuízo, pois foi auxiliada financeiramente por uma amiga. Disse também que a entidade não tem veículo, de modo que usa o veículo próprio para ajudar nos afazeres associativos. Marilene afirmou ainda não caracterizar ato de improbidade a obscuridade em relação às verbas recebidas pela entidade, bem como que a omissão no balanço dos bens imóveis de propriedade ocorre há muitos anos. Culpou também o contador da entidade no tocante às divergências na contabilização, frisando que "desorganização não é desonestidade". Por fim, a presidente admitiu que os valores pagos pelos pais das crianças não são contabilizados por serem esporádicos e diminutos.

"Os fatos descritos demonstram que existem graves divergências e equívocos nas escriturações contábeis, seja quanto à classificação contábil de receitas e despesas, seja quanto a omissões nos balanços patrimoniais da Casa da Criança São Francisco de Assis, situação que abala a credibilidade dos lançamentos contábeis", diz o juiz Mikalauskas em sua sentença.

Ele também destaca que não parece ser exemplo de boa prática administrativa —sobretudo por ser destinatária de verba pública em torno de 22% da renda anual— que a entidade gerida por Marilene figure em contrato de locação de imóvel na condição de fiadora de funcionário da entidade. "Sintomático, igualmente, os gastos com aquisição de combustível supostamente utilizado para viabilizar as atividades associativas terem cessado após a instauração do inquérito civil para apurar tais irregularidades. Ademais, se as omissões nos lançamentos contáveis perduram por anos, caberia à requerida regularizá-los, mas preferiu culpar exclusivamente seu contador, o que não poder admitido, haja vista ser ela a responsável pela administração, gestão e fiscalização interna da associação".

O juiz também diz que ante a farta documentação que compõe a petição inicial, Marilene não teve outra alternativa a não ser admitir certa "desorganização" na contabilidade da entidade. "Ocorre que o recebimento de verba pública e de funcionários municipais para manutenção, custeio e administração da entidade exige transparência e profissionalismo na gestão da associação. Ate mesmo porque, somente com balanço contábil transparente e confiável, que espelhe a dinâmica econômica da entidade, os órgãos responsáveis poderão fiscalizar da destinação da verba pública. Vale salientar a existência de omissão e apresentação de informações imprecisas em relação aos valores percebidos a título de transação penal, rendas de aluguel e de contribuições pelos pais das crianças, demonstrando-se, assim, verdadeiro descontrole das receitas recebidas, situação que abala a transparência dos balanços patrimoniais. Isso durante anos, evidenciando que a situação de falta de transparência não é episódica".

Por fim, o juiz afirma que há prova inequívoca e verossimilhança de má administração e grave violação do princípio da publicidade e determina o afastamento da presidente até a conclusão do processo.

O **AC** tentou entrar em contato com Marilene Roberto da Costa, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

INDENIZAÇÃO

Supermercado Del Guerra é condenado a pagar indenização de R$ 560 mil

Diretoria informa que irá recorrer da decisão do juiz William Mikalauskas

DA REDAÇÃO

O Ministério Público obteve sentença favorável em ação civil pública —ajuizada no mês de maio do ano passado— contra o Supermercado Del Guerra, que foi condenado a pagar indenização no valor de R$ 560 mil por dano ao patrimônio histórico e arquitetônico de Espírito Santo do Pinhal.

A ação foi proposta pelos promotores de Justiça Fausto Luciano Panicacci e Raul Ribeiro Sóra porque o supermercado demoliu uma edificação de relevância histórica e arquitetônica na rua Vicente Gonçalves, nº 442, para ampliar a sua área de estacionamento.

Na ação, o Ministério Público argumenta que, apesar de o pedido de demolição ter sido indeferido pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Espírito Santo do Pinhal (Condepac), o supermercado colocou o prédio abaixo em ação-relâmpago realizada na manhã do sábado de carnaval, em 5 de março de 2011.

Segundo o Ministério Público, a conduta violou dispositivos da Constituição Federal —artigo 216—, da Constituição Estadual —artigo 260—, do "Estatuto da Cidade" —artigo 2º—, do Código Civil —artigo 1.228, parágrafo 1º— e do Plano Diretor do Município. Todos preveem a preservação do patrimônio histórico e cultural, tendo em vista que a construção era marco representativo de estilo arquitetônico "missões" ou "missioneiro", que tem como expoentes, dentre outros, o prédio-sede do clube de futebol Botafogo, no Rio de Janeiro —década de 1920—, o Palace Hotel, de Poços de Caldas —década de 1940— e o Grande Hotel de Araxá —1943.

Na sentença, o juiz substituto da 1ª Vara, William Mikalauskas, considerou que o imóvel veio abaixo por ação dolosa —com intenção— do supermercado e que o prédio histórico era um empecilho ao projeto de expansão da área de estacionamento do supermercado.

"A cidade perdeu um imóvel único e, em seu lugar, ficou um estacionamento comum, encontrável em qualquer lugar, sem relevância alguma do ponto de vista histórico-arquitetônico", escreveu o juiz na sentença, acrescentando que "a geração presente foi tolhida da presença do imóvel estilo missioneiro e as futuras gerações foram privadas de conhecer parcela da rica história local onde a lendária Companhia Mogiana de Estradas de Ferro deitou trilhos e dormentes para escoamento da produção cafeeira". A sentença ainda destaca a conduta "maliciosa" do réu que, mesmo sabedor da importância da construção, "destruiu e espezinhou, valendo-se de um trator e, insatisfeito, culpou as chuvas pelo fim daquela singularidade local".

FOTOS: CHICO RAMON 19/3/2011

Demolição aconteceu no dia 5 de março de 2011; hoje está sendo finalizado o estacionamento do supermercado

A sentença fixou o valor de R$ 560 mil a ser pago pelo supermercado a título de indenização por dano moral coletivo, quantia que será revertida ao Fundo Estadual de Interesses Difusos.

Outro lado

A diretoria do Supermercado Serra Azul, hoje também proprietária do Supermercado Del Guerra, informa que irá recorrer da sentença. Segundo a diretoria, eles tinham autorização do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) para realizar a demolição do imóvel.

A casa demolida representava o estilo arquitetônico missioneiro

Esclarecimento

Em face da ocorrência de dúvidas e manifestações de repúdio quanto ao corte de um conjunto de cinco árvores da espécie conhecida como "chapéu de sol" (terminalia catappa), realizado na última semana na parte frontal do centro administrativo da Prefeitura Municipal, localizado na avenida Washington Luís, esclarecemos:

1 – Estudo realizado pelos departamentos de Obras e de Trânsito da Prefeitura Municipal sobre a necessidade de ampliação da área de estacionamento do centro administrativo da Prefeitura, bem como do isolamento do acesso à empresa Vedete, atualmente realizado através do pátio de estacionamento do referido centro, concluiu que a única opção viável seria a criação do acesso pela parte frontal do terreno, voltado para a avenida Washington Luís. Para tanto, fez-se necessário a supressão de cinco árvores existentes no antigo estacionamento.

2 – A supressão das cinco árvores foi realizada sob supervisão do engenheiro ambiental Ricardo Fenólio, do departamento de Meio Ambiente, com observação de todas as disposições legais.

3 – Cumpre esclarecer ainda que é praxe na Prefeitura Municipal a adoção da compensação ambiental quando do corte, poda ou supressão de árvores nos domínios do município, com reposição de árvores em quantidade que em muito supera as exigências legais. Ademais, no caso em foco da supressão realizada no centro administrativo, verificamos que duas daquelas árvores já estavam condenadas anteriormente. Ocorreram quedas de galhos e danos a veículos estacionados sob suas copas. Havia, portanto, o risco de novas quedas de galhos e danos a pessoas e veículos.

4 – Por fim, informamos que na nova área ampliada do estacionamento serão plantadas novas árvores, preferentemente de espécies nativas.

Engenheiro civil **Odilon Antonio Leme da Costa**, diretor de Obras
Arquiteto **Antonio Guilherme Ferreira**, diretor de Planejamento
Engenheiro agrônomo **Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves**, diretor de Meio Ambiente

DIVULGAÇÃO

Palestra O advogado criminalista Roberto Podval, candidato à presidência da Ordem dos Advogados Brasileiros de São Paulo (OAB-SP), estará em Espírito Santo do Pinhal na segunda-feira, 13, no auditório do Unipinhal, para ministrar uma palestra sobre a influência da mídia no processo penal. Segundo os coordenadores de campanha, Paulo Celso Simoni e Carlos Magalhães, a palestra é aberta ao público e terá início às 20h.

Via Rápida A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT) anunciou a próxima etapa de inscrições para novos cursos na capital e em outras regiões do estado para o Via Rápida Emprego. O programa, que neste mês completa um ano, promove cursos gratuitos e auxílio financeiro para gerar capacitação profissionalizante em todo o estado. Para atender à demanda, o Senac disponibilizará 10.150 vagas, no total, em 34 unidades educacionais distribuídas na capital, Grande São Paulo e interior. Em Espírito Santo do Pinhal será oferecido vagas para os cursos de Recepção e Atendimento e Assistente Contábil. Interessados já podem se inscrever no www.viarapida.sp.gov.br, pois os cursos já estão disponíveis. Os documentos necessários são RG e CPF. A seleção dos alunos será feita pela SDECT e os selecionados serão informados por carta oficial. Quem já possui cadastro no Via Rápida deve manter atualizado os seus dados, aumentando as chances de ser convocado. Ao todo, serão oferecidas mais de 37 mil vagas distribuídas em 491 municípios, para mais de 150 cursos nos setores de construção civil, comércio, indústria, transporte, agricultura e prestação de serviços.

Vagas A Riachuelo está com vagas abertas para loja que será inaugurada, no Buriti Shopping, em Mogi Guaçu, em novembro deste ano. A rede de lojas abrirá 68 novas oportunidades de emprego, exclusivamente para essa operação. As vagas são para nove cargos divididos entre operacionais, administrativos e financeiros. Entre os benefícios, a Riachuelo oferece VR, VT, plano de saúde, planos de carreiras, participação nos lucros, entre outros. Os interessados devem enviar os currículos para o e-mail mogiburitish@riachuelo.com.br até o dia 31 de agosto.

Trainee A Votorantim abriu inscrições para o seu Programa de Trainees. Os candidatos poderão se inscrever no processo seletivo para as 50 vagas disponíveis pelo site www.eunavotorantim.com.br até o dia 17 de setembro. O programa de trainees tem duração de 18 meses e é uma das principais portas de entrada para quem quer desenvolver sua carreira na Votorantim. O Grupo possui atualmente 40 mil funcionários e atua em mais de 20 países.

Vestibular O candidato que pretende concorrer a uma das 40 vagas disponíveis no curso de Engenharia de Telecomunicações no campus da Unesp de São João da Boa Vista tem até às 16h, do dia 16 de agosto, para solicitar por meio do site www.vunesp.com.br, a isenção de pagamento da taxa de inscrição do vestibular que será realizado no dia 18 de novembro (1ªfase). O benefício será concedido ao candidato que não tem condições de pagar a taxa de R$ 130 reais referente ao vestibular. Para isso, o pretendente terá de apresentar a documentação que comprove renda mensal per capita, igual ou inferior, a um salário mínimo e meio —R$ 933. Somente poderá participar do processo, o candidato que tenha concluído ou que esteja concluindo o Ensino Médio (até 28 de janeiro de 2013), em instituição pública ou instituição particular com concessão de bolsa de estudo integral ou ter cursado o EJA (Educação de Jovens e Adultos) mantido por instituição pública.

ACE A fim de qualificar os funcionários da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE), na quinta-feira, 16, a Boa Vista Serviços, administradora do SCPC, realizará treinamento sobre os novos produtos que serão oferecidos futuramente. Por essa razão, a ACE não fará atendimento ao público nesse dia. A ACE solicita que sejam utilizados serviços de meio atendimento como voip [3661-9300], internet e URA.

Pinhal-Futsal Amanhã, 12, às 11h, a equipe feminina do Pinhal-Futsal jogará em São Carlos contra a equipe local, em partida válida pelo campeonato Paulista da Série A2. O time pinhalense é líder invicto de sua chave, com 100% de aproveitamento. Em quatro partidas, as jogadoras pinhalenses marcaram 13 gols e sofreram seis. Na última rodada, o time venceu a equipe de Bebedouro por W.O. Para a partida de amanhã, o técnico Mateus Salim terá à disposição todas as jogadoras da equipe. A equipe de Santa Bárbara está na segunda colocação da chave, seguida pela equipe de Americana. São Carlos ocupa a última posição da chave, com seis pontos conquistados em quatro partidas.

Empretec Na próxima terça-feira, 14, das 19h30 às 21h30, na Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal, será realizada palestra sobre o sistema Empretec. O Empretec é uma metodologia desenvolvida pela ONU e implantada no Brasil pelo Sistema Sebrae. Atinge empresários, futuros empresários e profissionais liberais interessados em desenvolver comportamento empreendedor e potencial competitivo.

Comemoração A Igreja Presbiteriana Independente de Espírito Santo do Pinhal completou, na sexta-feira, 10, 122 anos. As comemorações serão realizadas nos dias 18 e 19, no templo da igreja, situado na rua Pinheiro Machado, 89, a partir das 19h30. Participará do evento o presidente nacional da IPI, reverendo Áureo Rodrigues de Oliveira.

Sorteio Para colaborar com a construção do barracão da escola de samba Monte Alegre, a escola promove uma ação entre amigos que irá sortear uma moto. Hoje, até às 18h, ao lado da Banca da Matriz, serão vendidos os números da ação entre amigos. Os números que não forem vendidos serão doados à Apae e, caso sejam sorteados, a entidade ganha a moto. O sorteio acontecerá pela Loteria Federal ainda hoje, às 19h30. "A ação está sendo realizada desde o carnaval. Como no Dia das Mães, o número que foi sorteado não havia sido vendido, estendemos para o dia dos pais", explica o presidente da escola, Reinaldo Gomes da Silva.

Encontro A Associação dos ex-alunos da Faculdade de Agronomia Manoel Carlos Gonçalves irá realizar, no dia 25 de agosto, a partir do meio dia, no Barracão da Faculdade, o 17º Encontro dos Ex-Alunos do Curso de Engenharia Agronômica Manoel Carlos Gonçalves. Os ingressos podem ser comprados, até o dia 17 de agosto, por R$ 50 [ex-alunos] e R$ 25 [convidados e crianças acima de dez anos]. Após essa data, os ingressos custarão R$ 60 e R$ 30, respectivamente. Mais informações com Walter Vinhas pelo telefone (35) 9916 1224 ou pelo e-mail wvinhasf@uol.com.br.

Torneio No domingo, 12, acontece o torneio de pipas no campo de futebol do Monte Alegre, situado no Jardim Vitória, das 10h às 12h. O torneio é aberto ao público e tem como objetivo promover a conscientização quanto aos perigos do uso de cerol. A Polícia Militar estará no torneio fazendo vistoria para garantir que não haja pipas de outras pessoas com cerol e atrapalhem o evento.

R$1 bilhão A Caixa Econômica Federal atingiu, no fechamento de julho, o saldo de R$1 bilhão em operações de crédito às pessoas físicas e jurídicas na região de abrangência da Superintendência Regional Piracicaba, que inclui 45 municípios e 43 agências da Caixa. Os valores referem-se aos empréstimos comerciais, não considerando os financiamentos habitacionais, onde a Caixa é líder de mercado. "Registramos um crescimento de 43% na região, nos últimos 12 meses, e este resultado é reflexo, principalmente, da impactante redução de taxas de juros efetuada pela Caixa em abril deste ano, com o lançamento do programa CAIXA Melhor Crédito", considera o superintendente regional da Caixa em exercício, Ailton Silveira Borges.

ANCR

198 competidores participam de evento na Fazenda Barrinha

TEREZA DELBIN

A Associação Nacional do Cavalo de Rédeas (ANCR) promoveu o Potro do Futuro ANCR 2012, a final do Campeonato Nacional 2011/2012 e a Copa Inter Núcleos 2012 de 1° a 5 de agosto, na arena principal da Fazenda Barrinha.

A premiação da organização do evento, que contou com 198 inscritos, entregou R$ 300 mil aos competidores, a maior da história da associação.

A ANCR preparou premiações especiais destinadas aos competidores. Aos campeões nacionais nas categorias Aberta, Amador, Principiante Aberta e Principiante Amador, foram dadas quatro passagens (uma para cada um) para assistir ao NRHA Futurity, que será realizado em Oklahoma, no final do ano. Para os finalistas do Potro do Futuro Aberta, a ANCR ofereceu mil reais para cada um dos classificados que fizeram as melhores notas.

Esteve presente no recinto o presidente de Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), Manoel Luis Sarmento, que entregou os prêmios de incentivo aos melhores animais da raça nas categorias Aberta e Amador do Campeonato Nacional e Potro do Futuro.

Categoria Aberta - Silk Dun Doc e Gilson Vieira Diniz Filho ADILSON SILVA

O Quarto de Milha também obteve premiação de incentivo, nas mesmas categorias, oferecidas pela Associação Nacional do Quarto de Milha (ABQM) representada pelo vice-presidente Jefferson Abbud.

As provas foram julgadas por Dorren Swartzenberger, juíza NRHA (National Reinig Horse Association), Luiz Paulo Ramos, Hiran Resende da Silva Filho, Fernando Cesar Oliveira e Giovani Bornancin, juízes da ANCR/NRHA.

As notícias da ANCR podem ser obtidas através do site www.ancr.org.br.

Campeões
Potro do Futuro
Aberta Nível 4: Cielo Doc e Gilson Vieira Diniz; Aberta Nível 3: Nikita Del Cielo e Eduardo Christians; Aberta Nível 2: Papapinto do 38 e Rodrigo Nieves; Amador Nível 4: Lady Question Cody e Fernando Cervelati Botteon; Amador Nível 3: Small Melodys e Karoline Kazue Rodrigues; Amador Nível 2: Gene Jay Dan e Ulysses Marcelo Fornetti

Campeonato Nacional
Aberta: Silk Dun Doc e Gilson Vieira Diniz Filho; Amador/Amador Light: Smart Play Dandy e Giovanna Diniz; Aberta Principiante: Question Jay e Paulo Ayala; Amador Principiante: Ungansun Jonhy e Edgard Rego Santos Neto

Copa Inter Núcleos
Campeonato Nacional Aberta: Núcleo Anhanguera; Campeonato Nacional Amador; Núcleo Anhanguera; Campeonato Nacional Principiante Aberta: Núcleo Castelo Branco (NCB); Campeonato Nacional Principiante Amador: Núcleo Gaúcho (AGCR)

JIU-JÍTSU

Sete atletas da Equipe Impacto conquistam medalhas em Valinhos

A Equipe Impacto Pinhal de Jiu-Jítsu, representada por dezesseis atletas, participou do Segundo Open Valinhos de Jiu-Jítsu, realizado no sábado, 4.

O evento contou com a participação de aproximadamente 800 atletas, número bem superior ao número de atletas que participaram da edição de 2011, que ficou em 350.

Os atletas da equipe conquistaram sete medalhas, sendo quatro de ouro, duas de prata e uma de bronze.

Medalhas de ouro
Atleta,Categoria,Peso
Gabriel Morimoto,Infanto-juvenil,Meio peso pesado
Fernando Guilherme,Infanto-juvenil,Peso médio
Paulo Davanço,Infanto-juvenil,Peso pesado
Leonardo Jordão,Infantil,Peso pesadíssimo

Medalhas de prata
Atleta,Categoria,Peso
Egom Ribeiro,Adulto,Peso pesadíssimo
Camilla Tressoldi,Adulto,Peso médio

Medalha de bronze
Atleta,Categoria,Peso
Charles Faria,Juvenil,Peso pesadíssimo

Participaram ainda da competição os atletas Valdir Pinto, Thiago Donizeti, Mateus Cardoso, André Florenciano, Vinicius Mosconi, Thiago Roteli, Fernando Geraldo, Guilherme Tressoldi e Jair Júnior.

Egom Ribeiro conquistou medalha de prata na competição DIVULGAÇÃO

Sob a supervisão do professor Luiz Ernesto, os treinos da equipe são realizados diariamente na academia Impacto de Jiu-Jítsu, que fica na rua Jorge Tibiriçá, nº 329, no centro. **(TD)**

SPORT LIFE

Natação, Pole dance e Kangoo agitam a academia Sport Life

No início da semana, a academia Sport Life irá promover mais uma edição do Festival de Natação, além de uma aula especial de Jump, a certificação dos alunos de Pole dance e a apresentação da mais nova aula da academia: o Kangoo.

Na segunda-feira, 13, às 19h, será realizada a quinta edição do Festival de Natação, que é um evento que a cada ano é realizado com um número maior de alunos. Ricardo conta que será a segunda fase do festival, realizada com os alunos iniciantes. "A primeira etapa foi realizada nas dependências do Unipinhal, no início do ano, com a participação dos alunos mais avançados. Temos atualmente aproximadamente 300 alunos de natação na academia, sendo que cerca de 150 participarão da etapa de segunda-feira".

Na terça-feira, 14, às 18h15, será realizada uma aula especial de Jump; às 19h, terá início a clínica de Kangoo Jumps, que é uma variação do Jump. Em seguida, às 20h, será realizada a certificação dos alunos de Pole dance.

Botas que serão usadas na aula de kangoo FOTOS: TEREZA DELBIN

As aulas de Kangoo serão ministradas pelos professores Ricardo e Karen, que são credenciados pela Kangoo Jumps, a partir do dia 10 de setembro. O treinamento dos professores foi realizado em São Paulo, na Runner Academia.

Ricardo explica que as pessoas têm receio de cair das botinhas porque elas são confundidas com patins. "As pessoas que têm interesse em participar da aula, mas que ainda têm receio de cair das botas, devem comparecer à academia para participarem da aula. Muitas pessoas comparam as botas do Kangoo com patins, e isso gera insegurança. Mas é preciso deixar claro que as botas do Kangoo não são patins. Durante a clínica, vamos ensinar como colocar as botas e como caminhas com elas".

Os interessados em participar da aula demonstrativa do kangoo, sendo ou não aluno da Sport Life, devem comparecer à academia Sport Life na hora da aula. **(TD)**

REGIONAIS

Atletas de bocha manifestam-se sobre desclassificação

Os jogadores de bocha do Clube de Campo Caco Velho, que foram desclassificados dos Jogos Regionais realizados no município de Atibaia, entregaram uma carta de ao **AC** em que manifestaram sua indignação pelo fato ocorrido.

Leia na íntegra a carta que foi entregue pelos quatro jogadores.

Indignação dos bocheiros
Nós, componentes da equipe de bocha do C. C. Caco Velho, por meio deste semanário, mostramos nossa indignação pela desclassificação dos Jogos Regionais, realizados em Atibaia, para os quais fomos convidados para representar o C. C. Caco Velho e, consequentemente, a cidade de Espírito Santo do Pinhal.

Ficamos entusiasmados com o convite e pela oportunidade de podermos mostrar nosso jogo de bocha. Recebemos uniformes tanto da Prefeitura, como do Caco Velho.

Ao chegarmos a Atibaia, não sabíamos nem o local e nem o horário dos jogos, pois felizmente fomos com condução própria por se tratar de senhores da 3ª idade.

Mas... Oh! Decepção! Não pudemos participar do campeonato, simplesmente porque fomos a Atibaia com uma equipe de quatro participantes, e o mínimo exigido era uma equipe com seis componentes.

Será que a direção do Departamento de Esporte e Lazer não recebeu nenhum regulamento por escrito com as exigências do evento? E se não tivéssemos ido com condução própria? Teríamos de esperar pelo ônibus até o final dos jogos?

Infelizmente, falta de organização sempre acontece..

José Ferrari, Otelo Sanches, Genésio Lefatti e Sérgio Becalette

DIA DOS PAIS

Seguindo os mesmos passos

Histórias de filhos que escolheram a profissão de seus pais

BRUNA MAZARIN
e TEREZA DELBIN

Desde pequenos, vislumbramos a figura do pai como um herói, um exemplo a ser seguido. Tudo o que ele faz é perfeito, desafiador. Ele nos defende, nos protege, nos ensina a ser obstinados e persistentes. Às vezes, quando crescemos, nos damos conta de que o pai não é um herói. É muito além disso. É um profissional incrível, com uma profissão maravilhosa, que desperta um novo olhar de admiração, uma vontade de ser e fazer exatamente o que ele faz. E é exatamente nesse momento que o filho toma a decisão de trilhar os mesmo passos que o pai, exercer a mesma profissão. E que presente maior para um pai nesse Dia dos Pais do que saber que o filho se espelha em sua imagem como exemplo de profissional a seguir?

Então o **AC** buscou filhos que se inspiraram em seus pais para escolher suas profissões. E encontrou histórias interessantes como a de Ismael e Ezequiel Romão, e também do cardiologista Edson Rossi, cujas filhas, Laís e Juliana, pretendem seguir a carreira da Medicina.

Ezequiel e Ismael: relação baseada na cumplicidade, admiração e companheirismo

BRUNA MAZARIN

Exemplo

Edson Rossi diz que ser pai trouxe um significado novo à sua vida, ao seu modo de pensar, agir, além de alterar suas prioridades e preocupações. "A paternidade me fez evoluir muito e me trouxe uma nova visão da vida. Um pai passa a viver em função da família e, principalmente, dos filhos".

Para ele, ser pai é ser a base formadora de caráter, dos valores e dos princípios da vida, para que os filhos se tornem, além de excelentes profissionais, pessoas íntegras, humanas e honestas. "Temos de trabalhar no sentido de educá-los da melhor maneira possível e passar os princípios nobres da vida, que são honestidade, fraternidade, igualdade. Além disso, transmitir a eles, através do nosso exemplo, como devemos cursar a vida pautada no trabalho, tratando a todos com igualdade".

Edson ainda fala que toda a dedicação e exemplo que buscou passar às suas filhas sempre foram retribuídos por elas, seja agora, com a gratificante preparação que desenvolvem para serem médicas ou nos simples detalhes de respeito, admiração, presença e carinho que sempre tiveram. "Espero que elas tenham uma visão e se espelhem em mim e em minha esposa como bons profissionais. Saber que minhas filhas irão seguir minha carreira é muito satisfatório. Vemos um grande desempenho delas".

Existe a ideia de que médicos não têm tempo para se dedicar à família. Entretanto, Edson afirma que a mesma dedicação que ele tem pela profissão de médico, tem também pela família e que esse foi um dos fatores que despertou em suas filhas o desejo de serem médicas. "O tempo que dedicamos à família é relativo. O tempo que passo com elas é muito válido, pois consigo transmitir tudo que há de mais importante na relação entre um pai e seus filhos. Criamos os filhos para serem boas pessoas e profissionais. A presença delas é o presente mais importante que eu tenho em minha vida. Espero que tenham um brilhante futuro e sejam dedicadas ao trabalho, porque assim elas serão extremamente felizes e bem sucedidas".

Companheirismo

Ismael Romão disse ter ficado feliz com a escolha do filho de seguir sua profissão, e afirmou que Ezequiel se saiu melhor do que ele. "Trabalhava no ramo da eletrônica. Ele, na realidade, deu continuidade ao que eu já fazia. Quando ele tinha oito ou nove anos, ia até a oficina comigo e gostava de consertar algumas coisas. Tudo aconteceu naturalmente. Era importante ele estar perto de mim para saber como eu trabalhava e para que ele visse em mim um 'norte', para que se sentisse seguro", diz Ismael. Ele ressalta, porém, que isso não foi algo forçado. "Tinha as minhas necessidades e, automaticamente, como estávamos sempre juntos, um ajudava o outro. Na época da rádio, ele começou a trabalhar com gravações, participando da minha vida profissional, sendo meu companheiro nessa jornada". Durante as férias, Ezequiel também acompanhava seu pai nas visitas às empresas. "Ele sempre foi muito bom de conversa e se dava muito bem com as pessoas. Depois de tudo isso, surgiu a ideia de montarmos a nossa empresa, aumentando o laço de negócios e de companheirismo".

Ezequiel lembra que seu interesse pela área surgiu justamente pelo fato de estar sempre muito ligado ao seu pai, convivendo com ele diariamente, vendo como era o trabalho na área eletrônica. "O convívio com meu pai influenciou bastante minha decisão com relação à profissão. Automaticamente, fui gostando do que eu via meu pai fazendo e absorvi bastante coisa. Aliás, algumas coisas aprendi mesmo sem ter a intenção, apenas vendo meu pai trabalhar".

Desde sempre, os dois tiveram uma dependência total. E no melhor sentido que isso pode representar. "Quando preciso de uma coisa, penso imediatamente em meu pai. Sempre sei onde pedir e buscar ajuda. E ele também. Essa relação é fundamental. É baseada em muita cumplicidade, segurança, exemplo e companheirismo".

Ismael complementa: "para mim é um prazer ter meus filhos ao meu lado. O Matheus já gosta mais de outra área, mas também trabalha junto comigo e com o Ezequiel. Sou feliz por eles estarem administrando a vida deles e a gente podendo participar de uma forma natural, sem imposição".

OPÇÃO
TRATTORIA
Praça da Bandeira, 152 - Centro
Espírito Santo do Pinhal - SP
Fone/Reservas: [19] 3661.4646
E-mail: gourmetpinhal@yahoo.com.br

Sábado
Música ao vivo com
"Jô Martucci"

Domingo
Almoço Especial
"Dia dos Pais"

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Infância, memórias e viagens

Dia destes, viajando a trabalho pela bela geografia montanhosa do sul das Minas Gerais, fui tomado por um turbilhão de lembranças de viagens da minha infância. Boas recordações e muita saudade.

Cruzar a divisa entre SP e MG traz a figura da minha vó Fiuca que, sempre nestas horas, entoava a tradicional cantiga: "Ó Minas Gerais, quem te conhece não esquece jamais...", no que era seguida em coro por toda a família. Viajar com a vó Fiuca sempre foi recreio dos mais animados.

Dos meus primeiros cinco anos de idade emergem fragmentos de memória de viagens ao litoral. Praia de Itararé em São Vicente era o nosso destino.

Lembro-me muito bem do imponente —na época era— Opala verde-oliva do meu pai, descendo a serra abarrotado de malas e bugigangas, embalado pela trilha sonora do Rei: "Eu quero ter um milhão de amigos e bem mais forte poder cantar...", berrava o então cabeludo Roberto Carlos no toca-fitas do potente Opalão.

Era lei nas férias litorâneas de verão ir ao espetacular Circo Thiany que, sempre em janeiro, erguia sua lona e deixava maravilhados os turistas da Baixada Santista. Também não perdíamos o tradicional show de animais marinhos que acontecia num parque situado na divisa entre Santos e São Vicente. Ouço claramente, até hoje, o adestrador comandando em castelhano o casal de golfinhos: "Flipper, Caroline, salvando a bonequinha!", para delírio da plateia infante que ali estava.

Alguns anos mais tarde, sem meu pai, nossas viagens ao litoral eram capitaneadas por meu primo, Zé Pedro Campana, que conduzia-nos na superlotada Variant branca da minha mãe. Até hoje não entendo como cabia tanta gente e carga no velho carro. Zé Pedro ao volante, minha mãe, vó Fiuca, tia Amanda Lomonaco, eu, meus dois irmãos e o Zé Augusto, meu primo querido de Goiânia, além de toda a sorte de bagagem e quinquilharias do clã Buscapé. O bom astral de janeiro e a ânsia por areia e água salgada faziam com que relevássemos o desconforto da viagem.

Destes périplos beira-mar não me esqueço do sabor inigualável do estrogonofe de camarão da minha vó, dos siris degustados no restaurante Boa Vista e, não sei por que, da música Bandolins de Oswaldo Montenegro. Coisas da memória que a gente não explica.

ARQUIVO PESSOAL

Imagem do colunista em épocas infantes na Praia de Itararé em São Vicente (SP)

Se, no verão, a praia era sagrada, nas férias de julho o destino era alternado. Ora Belo Horizonte, ora Goiânia.

Em Belo Horizonte ficava a casa de meu tio Ivan, um próspero empresário da capital mineira. Meu tio mandava um Alfa Romeo com motorista —o zeloso Vicente— particular buscar-me com meu irmão. Era a glória para duas crianças. Rumávamos até a capital das alterosas como príncipes caipiras esparramados no banco traseiro do luxuoso carro.

Meu tio tinha uma bela chácara nas cercanias de BH. Um verdadeiro deleite estas férias, quando brincava muito com a Ana Paula, uma prima com quem eu tinha muita afinidade e verdadeira adoração.

Em Goiânia também gozei férias inesquecíveis. No cerrado tinha o monumental tobogã do parque Mutirama, um conjunto aquático fabuloso no clube Jaó e baciadas do delicioso pão de queijo da tia Mariana. No final dos anos 70 e começo dos anos 80, pão de queijo era uma iguaria rara por estas bandas do interior paulista. Comíamos até não poder mais.

Numa destas férias na capital de Goiás, esticamos até Brasília. No portão do Palácio da Alvorada vimos o então presidente Ernesto Geisel passar num Galaxy preto com persianas no vidro traseiro. Foi a primeira e única vez que aplaudi um ditador.

Bons tempos de uma época em que Hélio, meu pai, era um funcionário com carreira promissora no Banespa, Ana Maria, minha mãe, era professora estadual numa escola rural, Dona Fiuca, minha vó, era "o nome" em alta costura nesta cidade e o autor deste texto, além de adorar viajar com a família, era um devorador dos gibis do Cebolinha.

Hoje, um acidente automobilístico fez com que meu pai não esteja mais entre nós, minha mãe está aposentada e perdeu o pique de viajar, vó Fiuca costura para os anjos na eternidade e este escriba luta com a vida e contra seu espírito perdulário para juntar uns trocados e continuar viajando.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Na medida do possível

Quando viajamos, a casa segue funcionando normalmente: filhos entram e saem, chegam e partem; funcionários continuam com as atividades corriqueiras. Por isso, antes de cada viagem, preocupo-me em abastecer os armários com gêneros alimentícios e material de limpeza, adiantar o pagamento das contas, recolher as roupas da costureira, pegar as botas no sapateiro e tudo mais que lembrar. Algumas atividades serão consideradas ridículas por quem não tenha arraigado o espírito de dona de casa: imagine que tenho o cuidado de deixar vários rolos de papel higiênico de reserva, nos banheiros. Quer situação mais desagradável que o papel acabar, por descuido de quem deveria ter pensado no assunto?

Nessa linha de pensamento, pensei que a morte é a viagem mais certa e dessa não tem volta; bom seria se nos preparássemos para ela, na medida do possível.

Repentina ou anunciada, ela causa impacto e dor, como se a gente não soubesse, desde sempre, da impossibilidade de escapar. Quando se apresenta, deixa a todos perplexos e desamparados, à semelhança de um campo de batalha, em que os soldados atingidos vão caindo, aqui e ali, enquanto os sobreviventes se perguntam quando chegará a sua vez ou porque estarão sendo poupados. Consternados, buscam justificativas e explicações, sem querer aceitar o óbvio: a morte é certa. E vem sem hora marcada, não tem obrigação de mandar aviso nem de obedecer a regras: inverte a ordem esperada e a gente que aguente, sem ter a quem reclamar. Às vezes —só pode ser por brincadeira— deixa escapar que a hora está próxima, o sujeito se prepara e ela leva o vizinho, que parecia tão saudável. Outros ela esquece, em cima da cama ou fora de si, por anos sem fim, castigando a quem os ama e cuida. A morte não tem jeito, como se vê.

Quando passa próxima, espicaça a curiosidade, suscita perguntas, como se o conhecimento de todos os detalhes ajudasse a evitar a situação. Protelar, pelo menos. Obriga a rever comportamentos, pra não cair na mesma cilada. Dá muito assunto, a morte. Tempo que se perde de pensar na vida.

Pois, pra não lhe dar demasiada atenção, optei por considerá-la como a derradeira viagem, exigindo uma organização especial, pelo fato de não permitir retorno para acertar o que houver ficado pra trás. Não será possível, por exemplo, recorrer ao celular para pedir que alguém veja se o lençol elétrico foi desligado, como deveria. Verdade que essas preocupações terão deixado de ser nossas, a essa altura da história, mas outras bem poderiam ser poupadas aos que ficam, quando merecem a nossa consideração. Sobrecarregados com as suas vidas, de repente são assoberbados com a desorganização de quem partiu: documentos importantes misturados com os primeiros rabiscos do caçula e por aí vai.

Mulher prática, comecei a organização pelas gavetas e pelos cabides, fui descartando o que não servia, fazendo a felicidade de outros; continuei pelos livros, tantos, que jamais tornarei a ler; peguei firme na papelada e essa foi a parte mais difícil, pela aceitação implícita —no ato de descartar— de que a nossa história só a nós interessa.

Compreendi que aquilo era apenas o começo: novos olhares proporcionam mais descartes. Aproveitando o impulso, descartei atividades supérfluas com as quais tempo precioso era perdido —porque o tempo ganha a sua exata dimensão, quando pode ser pouco o que resta. Mas, com tantas organizações e providências, a bagagem ficou mais leve e a viajante soube que, mais que se preocupar com o tempo que resta até o final da estrada, vale apreciar a paisagem.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Prometheus

O filme se passa na segunda metade do século 21, exatamente em 2058. Depois de descoberto um mapa alienígena que estabelece as relações de diversas civilizações ao longo de várias épocas da vida da Terra, a nave Prometheus e a sua equipe de cientistas é enviada aos confins do universo em busca da raça que lhes deu origem e respostas. No entanto, ao descobrirem o grande segredo da criação da vida, deparam-se também com uma ameaça à sua extinção.

Título original: Prometheus
Elenco: Noomi Rapace, Michael Fassbender, Charlize Theron, Guy Pearce, Idris Elba, Patrick Wilson, Rafe Spall e Logan Marshall-Green.
Direção: Ridley Scott
Gênero: suspense e ficção científica
Duração: 119 min.

agenda

Cine Art Café Casarão

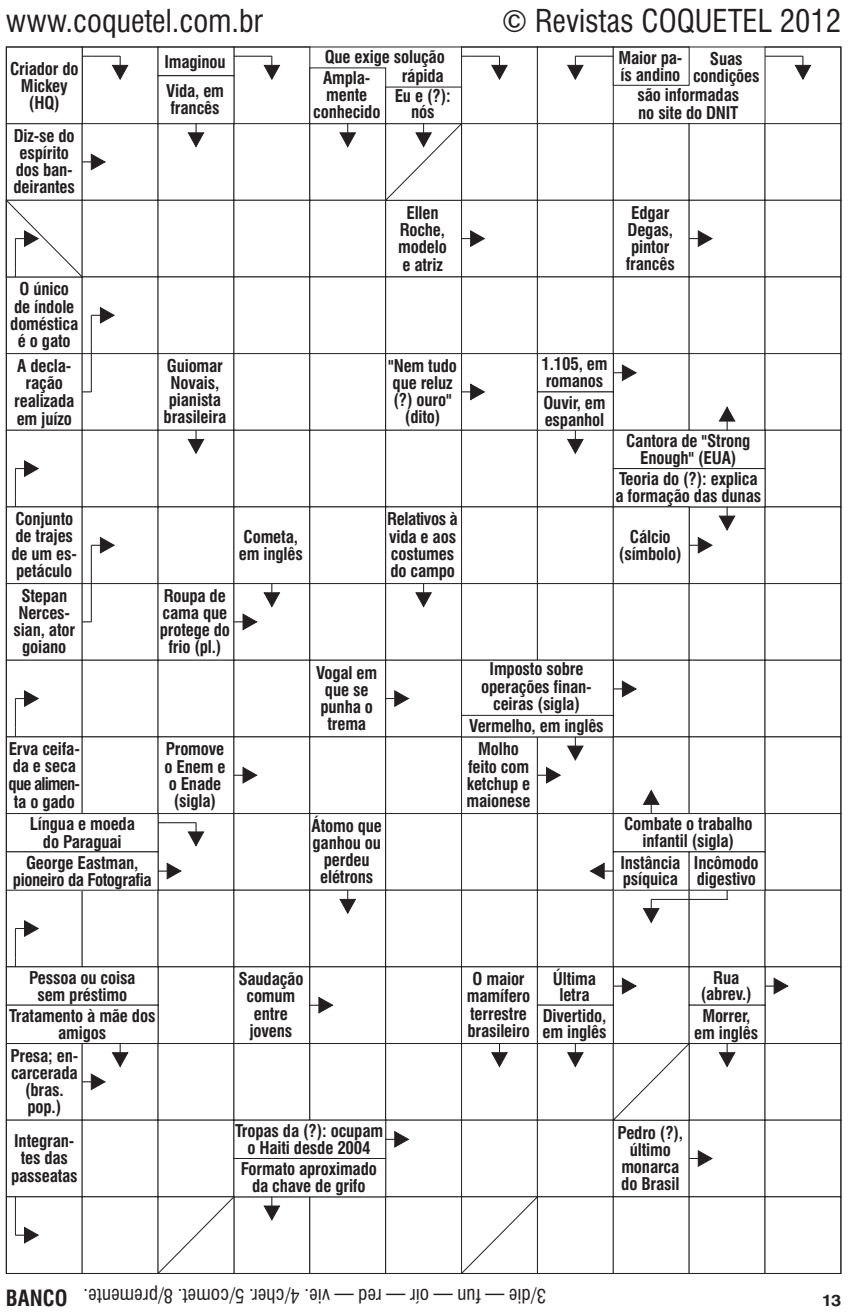
Programação de 10 a 16/8
17h – Valente (dublado)
19h – Prometheus (legendado)
21h15 – Batman: o cavaleiro das trevas ressurge (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

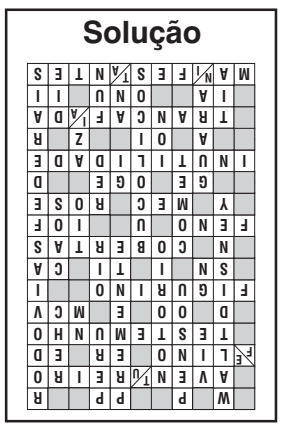
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/die — fun — oir — red — vie. 4/cher. 5/comet. 8/prement. 13

Solução

M	A	N	I	F	E	S	T	A	N	T	E	S
	I		A			O	N		U		I	I
	T	R	A	N	C	A	F	I	D	A		A
		A		O	I		Z			R		
I	N	U	T	I	L	I	D	A	D	E		
	D		G	E		O	G	E		D		
	E	Y		M	E	C		R	O	S	E	
	F	E	N	O		U		I	O	F		
		N		C	O	B	E	R	T	A	S	
		S	N		I		T	I		C	A	
	F	I	G	U	R	I	N	O		I		
		D		O	O		E		M	C	V	
		T	E	S	T	E	M	U	N	H	O	
FE		L	I	N	O		E	R		E	D	
		A	V	E	N	T/U	R	E	I	R	O	
		W			P		P	P			R	



humor

EVENTO

1º Pinhal Rock Music Festival acontece hoje

O evento acontece a partir das 14h, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense, com bandas de diversas cidades da região e também de renome internacional

BRUNA MAZARIN

A banda Shadowside é uma das principais atrações do festival de rock e se apresenta às 22h50 DIVULGAÇÃO

O 1º Pinhal Rock Music Festival começa hoje, a partir das 14h, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense. O festival é de iniciativa de Ari Almenara Freitas, em parceria com o Departamento de Cultura e Turismo. O evento conta ainda com colaboradores, como Fernanda Lima (Madame Osbourne), organizadora do Festival de Rock de Itapira (SP). O valor dos ingressos disponibilizados na hora do evento ainda será definido. Juntamente com o valor dos ingressos, é necessário levar 1 kg de alimento não perecível. Os alimentos arrecadados serão encaminhados ao Departamento de Promoção Social e distribuídos entre as entidades assistenciais e famílias cadastradas.

O assessor de comunicação do festival, Flávio Henrique Hussar, explica que a grade de shows buscou prestigiar as bandas do segmento musical existentes na cidade, contando ainda com a participação da Banda Filarmônica Cardeal Leme, que tocará clássicos do rock orquestrado. "Também foi feito uma pesquisa rápida no Facebook sobre bandas nacionais e regionais que o pessoal da região curtia e sugeria. Dessa forma, os organizadores foram montando a grade de shows do festival".

De acordo com Flávio, a intenção é de que o festival seja inserido no calendário de eventos do município, sendo realizado anualmente ou semestralmente. "Mas tudo dependerá da receptividade que essa primeira edição terá e também se ano que vem —ou daqui alguns meses— teremos esse grande apoio que tivemos".

Além das apresentações, o evento tem como proposta realizar um trabalho de conscientização do público quanto aos malefícios das drogas. Flávio ressalva que a tribo de rock ainda é comumente associada a estereótipos que envolvem drogas e bebidas. "Infelizmente, o estereótipo do 'roqueiro' ou 'metaleiro' é de gente bêbada, drogada e barulhenta, mas isso não tem nada a ver. Conheço grandes admiradores de rock que são pessoas idôneas. Droga, infelizmente, está em todas as tribos. Nós, da tribo do rock e metal, iremos trabalhar essa conscientização dentro da nossa tribo. Esperamos que as outras façam o mesmo para que, assim, possamos livrar mais gente desses males".

Bandas

Dentre os shows está programado o da banda Desecrated Sphere, de Mogi Guaçu, que tem dois integrantes pinhalenses. A banda saiu na edição de agosto da Roadie Crew, renomada revista de rock clássico e heavy metal. Em entrevista à revista falaram, entre outras coisas, sobre a participação na gravação do DVD Cataclisma Metal Fest e a divulgação do primeiro clipe da banda, Gospel Is Dead. Ainda comentaram que há planos para a gravação de um segundo vídeo e uma turnê na Europa em 2013.

A banda pinhalense Hallowed – Iron Maiden Tribute também estará presente no festival. O guitarrista da banda, Renan Toniette, diz ter uma expectativa muito boa em relação à participação da banda no evento como uma das representantes de Pinhal. "Tocar ao lado de bandas de grande renome que estarão no festival e ajudar a representar o rock pinhalense será muito gratificante".

Renan também acredita ser muito importante a elaboração de um festival de rock em Espírito Santo do Pinhal, tendo em vista que a cidade não tem muito espaço para esse tipo de evento. "Sempre prestigiamos e participamos de festivais de rock que são realizados pela região e quase nunca em nossa cidade. Existem muitas pessoas por aqui que gostam e sentem falta desse espaço. Por meio dessa atitude podemos reviver esse cenário, que não é pequeno, afinal, música é cultura e cultura é sempre bem-vinda".

Outra representante pinhalense é a banda Wolf Pack, que avalia a realização do festival como uma possibilidade de expansão do rock no município e região. "Vemos a realização do evento como uma ampla possibilidade de crescimento do rock pra cidade. É também uma forma de atrair mais pessoas para cidade", ressalta o guitarrista do grupo, Guilherme Zucherato.

Segundo ele, a banda está empolgada com a participação no festival e afirma ser uma oportunidade para mostrar o trabalho da Wolf Pack, além de agradar os fãs, já que levarão ao evento um material clássico que o público aprecia e conhece.

Rockstars

"A ideia era apenas fazer algumas músicas, tocar e falar que um dia seríamos 'rockstars'", conta Dani Nolden, vocalista da banda Shadowside, de Santos (SP), uma das principais atrações do festival de rock. A vocalista comenta que durante esse período de início da banda eles não tinham grandes pretensões. "Queríamos apenas ver o que as pessoas falariam e eternizar nossas pequenas ideias. Público e mídia gostaram tanto daquele material que logo nos vimos fazendo shows pelo estado de São Paulo, abrindo para o Nightwish no Credicard Hall lotado e pessoas se considerando nossos fãs, pedindo por um álbum completo".

Ela analisa que a presença de uma mulher como vocalista de uma banda de heavy metal é tão normal quanto um homem, mas não deixa de considerar que os homens ainda são grande maioria. "Entretanto, tenho percebido uma mudança bem grande de uns dez anos pra cá. Hoje vejo meninas e mulheres indo aos shows sozinhas ou com amigas, não mais arrastadas pelo companheiro que não queria ir sozinho. Da mesma forma, não vejo mais os homens chamando uma música mais calma de música de mulherzinha. Todos estão com a mente mais aberta e acho isso muito interessante. Talvez daqui a algum tempo teremos um número igual de homens e mulheres interessados em heavy metal, tanto em escutar quanto em fazer. Definitivamente, o universo metal nunca foi e nunca será fechado para o sexo feminino".

A banda promove o disco Inner Monster Out, trabalho que inaugura uma nova tendência no cenário do heavy metal no Brasil. "O Inner Monster Out é um álbum pesado, que une dois mundos: melodias marcantes e musicalidade do metal melódico e tradicional, porém com a energia e agressividade do metal extremo".

O álbum está entre os 30 discos de rock e metal mais vendidos no Japão. "É um sentimento realmente especial, pois são frutos que estamos colhendo de um trabalho que iniciamos há anos, com as turnês no exterior que passaram por 20 países até hoje —21, se contarmos o Brasil. Chegamos a essa lista dos 30 mais vendidos no Japão, à frente de bandas como Nightwish, Evanescence e Lamb of God. Nós não tratamos música como competição e não nos consideramos 'acima' de qualquer artista, porém, essas bandas são obviamente parâmetros pra nós, afinal, eles estão em evidência e com grande sucesso".

Nos Estados Unidos, a banda ficou no top 15 das bandas de rock e metal mais tocadas nas rádios por seis semanas seguidas. "Nossa melhor posição foi a 9ª, o que pra nós foi uma surpresa enorme. Todo esse reconhecimento ainda está sendo uma grande surpresa, pois não esperávamos que seria algo tão rápido assim".

Dani finaliza dizendo sobre a elaboração de um festival de rock em uma cidade do interior, iniciativa que ela julga excelente. "Na verdade, alguns dos nossos melhores shows foram em cidades do interior de São Paulo. São locais que raramente recebem shows de rock e heavy metal de grande porte; o público realmente aprecia quando um evento acontece, comparece em peso, canta junto, grita e curte o tempo todo. Estamos muito ansiosos, pois nunca tocamos em Espírito Santo do Pinhal e mal podemos esperar!".

Programação

14h – Banda Filarmônica Cardeal Leme (Pinhal)
15h – Hallowed (Pinhal)
16h – Wolfpack (Pinhal)
17h - Barbaria (Mogi Guaçu)
17h50 – Slasher (Itapira)
18h50 – Desecrated Sphere (Mogi Guaçu/Pinhal)
20h – Hellish War (Campinas)
21h20 – Salário Mínimo (São Paulo)
22h50 – Shadowside (Santos)
0h50 – Lothloryien (Poços de Caldas)
2h10 – Torture Squad (São Paulo)
3h30 – Kiss Cover (Itapira)

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | Valéria Aparecida Torres

A contemporaneidade da paisagem urbana

A maior e mais expressiva parcela do acervo arquitetônico da nossa cidade é composta pelos ricos exemplares da arquitetura eclética trazida no início do século passado pelo conhecimento do imigrante, edificado que foi pela economia cafeeira local. As casas eram construídas no alinhamento da rua, com porão alto para privar a família da vista da rua e, raramente, apresentavam entradas laterais através de alpendres com acesso por escadarias. Alertou-me certa vez a historiadora Ana Maria Correia Novaes que Espírito Santo do Pinhal, em sua evolução urbana, possibilitada inclusive pela presença da ferrovia (1899) que trazia novos materiais e ornatos, pôde acompanhar os sucessivos momentos da arquitetura que predominavam na capital do estado de São Paulo. Fato bastante interessante diz respeito às três edificações erigidas, consecutivamente, já nas décadas de 50 e 60, que inovaram a paisagem urbana sem, contudo, contaminar o espaço e as relações sociais já construídos, mantendo e/ou estabelecendo de outra forma a relação pré-existente entre o espaço público e o espaço privado. Todos os três exemplares apresentam recuo da rua, estabelecendo limites através de muretas revestidas em pedras, encimadas por gradis baixos de ferro batido. Possuem jardins com canteiros em toda a extensão das fachadas principal e lateral, garantindo-se, assim, maior privacidade ao morador. São circundadas por terraços envidraçados que, acolhedores, servem de antessala ao visitante, assegurando maior liberdade aos moradores das casas. Duas delas se situam no entorno da bucólica praça Cardeal Leme —conhecido Jardim d'Aparecida— e, implantadas sobre lotes de esquina, possibilitam ao observador maior visibilidade da volumetria externa. O outro exemplar localiza-se na praça João Pessoa, esquina com a rua Dr. Haddock Lobo, possibilitando também, ao observador atento, admirar toda a sua extensão e o jardim que a circunda. O fato se torna ainda mais curioso considerando que as aludidas casas foram construídas para servirem de residência aos três irmãos: Frederico, José e Ugo Frederichi. Fica aí estabelecido um roteiro histórico como sugestão econômica e agradável para ser percorrido com os olhos de quem admira e respeita a paisagem urbana da nossa centenária Espírito Santo do Pinhal.

FOTOS: CHICO RAMON

Referencial solene da arquitetura cafeeira da década de 20, edificada no alinhamento da rua, sob porão alto, acesso lateral com escadaria e alpendre. Praça da Independência. Pertence à Maria Izabel Conceição Vergueiro e à filha Taciane

Implantada na confluência da praça Cardeal Leme com Vereador Rosas, rompe com o estilo eclético sem descaracterizar a paisagem urbana. Pertence aos descendentes de José Frederichi

Localizada na praça João Pessoa, de propriedade da família Goncalves, mantém toda a sua originalidade em perfeito estado de conservação, valorizando a paisagem urbana. Pertenceu a Ugo Frederichi

Com as mesmas características arquitetônicas, apresenta-se perfeitamente preservada em todos os seus elementos. Pertenceu a Frederico Frederichi, atualmente é de propriedade de Ana Tereza de Castro Leite

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

EM FOCO

Galã revolucionário

Mateus Solano se destaca com personagem mocinho político em "Gabriela"

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

Alguns trabalhos podem ser um trampolim para a carreira de certos atores. Foi depois de viver Ronaldo Bôscoli em "Maysa – Quando Fala o Coração" —exibida em 2009, na Globo—, que Mateus Solano deslanchou. Desde então, só tem feito personagens de destaque na teledramaturgia. "Mas devo esse espaço que ganhei na tevê, sem dúvida, aos meus 13 anos atuando no teatro. Ali pude ser visto e mostrar versatilidade", acredita. Hoje, no ar como o revolucionário Mundinho Falcão de "Gabriela", da Globo, Mateus interpreta o seu terceiro mocinho na tevê. Em 2009, esteve no ar como os gêmeos Miguel e Jorge em "Viver a Vida" e depois atuou como o protagonista Ícaro de "Morde & Assopra". "Mas não pretendo entrar apenas para o time de galãs. Estudei para atuar. Acredito que esses personagens são diferentes, apesar da função de mocinho", defende.

Na trama adaptada por Walcyr Carrasco, Mateus vive um tipo político. Mundinho chega a Ilhéus, em 1920, decidido a acabar com o coronelismo que domina a região. Assim, depois de bater de frente com os mais poderosos da cidade, consegue verba para construir um porto. "Estudei as intenções do Mundinho primeiro no livro do Jorge Amado. Depois, passei a procurar histórias de heróis de certas regiões e tempos. Pessoas que chegaram para mudar a realidade", explica, referindo-se à obra "Gabriela, Cravo e Canela", que serviu como base para a novela. Além disso, o lado açucarado de seu novo mocinho fica por conta da paixão proibida por Jerusa, de Luisa Valdetaro, neta de seu maior inimigo político, o Coronel Ramiro Bastos, vivido por Antônio Fagundes. "Essa história também marca o período em que a pólvora deixa de mandar e passa a valer a palavra. Convencer o outro pelo discurso", conta.

Uma das referências que buscou para interpretar Mundinho Falcão foi a primeira versão para a tevê, exibida em 1975 na Globo. Além de assistir às cenas de seu personagem na internet, conversou com José Wilker, que viveu o papel na época. "Mas procurei não perguntar sobre interpretação e mais sobre como foi esse trabalho. Nada de cópias", garante. Na época, o diretor da trama, Walter Avancini, deixou as câmaras estáticas até a entrada de Mundinho Falcão na história, quando passa a movimentá-las. "Só de saber dessa questão do movimento, entendi bem a proposta do meu personagem. Foi fundamental buscar o que eles fizeram antes", explica.

Para depois do folhetim, Mateus já tem planos. O ator pretende se dedicar ao teatro. "Acho que durante o meu novo espetáculo devo ficar longe das novelas. Não consigo fazer as duas coisas ao mesmo tempo", explica ele, que vai encenar a peça "Do Tamanho do Mundo", escrita por Lourenço Mutarelli e dirigida por Jefferson Miranda. Mesmo assim, ele não vai se afastar por completo da tevê. "Sempre permaneço fazendo participações quando não posso me comprometer com longos trabalhos", garante.

NOME PRÓPRIO

Veio para ficar

Carol Abras celebra a volta de sua personagem à trama de "Avenida Brasil"

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

A maturidade de Carol Abras se manifesta fortemente em seu trabalho. Em alguns momentos, até mesmo fisicamente. Na pele da intensa Begônia, de "Avenida Brasil", da Globo, a atriz imprime uma imagem de mais velha. Mas basta vê-la pessoalmente para perceber que a energia e as feições são compatíveis com seus 24 anos. A postura e a atuação em cena causam essa diferença, que pode ser benéfica, mas também tem seu lado negativo. "Se eu tiver de interpretar uma pessoa mais jovem, talvez isso traga dificuldades", pondera a atriz, que também tem interesse em fazer personagens com idades bem diferentes da sua. "Eu gosto de sair do padrão, então seria interessante poder fazer alguém de 18 anos tanto quanto alguém de 30. Acho importante sair da zona de conforto", avalia.

Na novela, Carol encarna a irmã adotiva da protagonista Nina, de Débora Falabella, e comemora as particularidades do papel. Uma delas é o sotaque. Como Begônia é de uma família argentina, a atriz eventualmente diz algumas palavras hispânicas e já apareceu falando em espanhol. "Seria complicado para o público entender os diálogos em outra língua, então as duas irmãs são bilíngues e se comunicam em português", descreve. Como já falava espanhol, a atriz não precisou se dedicar muito. Mas usou uma viagem já marcada à Argentina e ao Chile para treinar. "Aproveitei para ouvir e falar bastante. Até me proibi de falar português nesse período", conta.

Suas primeiras cenas também foram na Argentina. Em Mendonza, cidade do Oeste do país, a atriz gravou as sequências que mostram a vida de Nina antes de decidir voltar ao Brasil para se vingar da ex-madrasta, Carminha, encarnada por Adriana Esteves. "A paisagem da região é linda e as pessoas de lá foram muito receptivas", relembra. Depois de participar do início do folhetim, Carol ficou alguns meses sem gravar. Há pouco tempo, porém, sua personagem veio para o Brasil atrás da irmã adotiva e a partir de agora fica até o fim da trama. "Desde o início, eu sabia que ia voltar. Então, foi bom para me preparar e acompanhar o que estava acontecendo na história", revela.

Begônia viajou ao Brasil após um período internada em uma clínica de reabilitação. E, apesar de ainda não ter tido muitas cenas mostrando a perturbação mental causada pelas drogas, a atriz quis conhecer melhor quem enfrenta o problema. Para isso, frequentou reuniões dos Narcóticos Anônimos e visitou clínicas especializadas. "É uma realidade muito forte. Poder ouvir e conversar com especialistas e pessoas que têm esse tipo de vício foi um grande aprendizado", destaca. "Acho importante entender bem o universo da personagem para poder defendê-la com propriedade", completa.

Antes de fazer a novela de João Emanuel Carneiro, a atriz já tinha participado de outras produções como "Paraíso", "Tempos Modernos" e, mais recentemente, "Morde & Assopra". No último folhetim, na pele da malvada Tânia, teve um bom retorno do público, mas nada comparado ao atual papel. "As pessoas querem saber o que vai acontecer com a Begônia, mas isso nem eu sei", diverte-se. Mesmo com a enorme repercussão do folhetim —que tem marcado picos de 51 pontos no ibope—, Carol não quer imaginar se a oportunidade vai ou não representar um crescimento de sua carreira na tevê. "Prefiro não projetar muito o futuro. Quem é ator sabe que a profissão é extremamente instável", frisa.

Para seu alívio, trabalhos não faltam. Além de "Avenida Brasil", a atriz está prestes a lançar o filme "Augustas", de Francisco Cesar Filho, em que interpreta uma prostituta. No cinema, aliás, já fez várias personagens viscerais. Como a masculinizada traficante Marcin do filme "Se Nada Mais Der Certo", de José Eduardo Belmonte. "Depois da novela, vou fazer outro filme com o Belmonte", revela, citando o longa que está sendo provisoriamente chamado de "A Magia do Mundo Quebrado".

PERSONAGEM DA SEMANA

A todo vapor

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

Em "Cheias de Charme", Tainá Müller analisa personagem e busca referências em pessoas próximas

LUANA BORGES | POPTEVÊ

Entrar em uma novela que está há meses no ar pode se tornar o clássico "pegar o bonde andando". Além de encontrar um elenco já entrosado, ainda é preciso se familiarizar com o perfil do papel rapidamente. Mas Tainá Müller assegura que não teve problemas com Liara, sua personagem em "Cheias de Charme". Até porque nas outras duas novelas que fez na Globo, "Eterna Magia" e "Insensato Coração", aconteceu coisa semelhante. "Quando entrei, 'Cheias de Charme' já era um sucesso e a novela é muito ágil. Mas não tem muita opção, tenho de fazer funcionar. Acaba adrenalizando mais, no bom sentido", constata.

Na trama, Tainá interpreta uma mulher moderna que volta ao Brasil depois de uma temporada em Berlim, na Alemanha. Aqui, acaba engatando um romance com o grafiteiro Rodinei, de Jayme Matarazzo, e se empenha em divulgar o trabalho dele no mercado da arte. "A Liara é a clássica livre, leve e solta. Tem o espírito aberto, é desprovida de preconceito", define a atriz, que, no ano passado, deu vida a uma personagem extremamente oposta na tevê. Em "Insensato Coração", Tainá encarnou a "patricinha" Paula, que era preconceituosa e chegava a flertar com a vilania. "Para mim, foi muito legal ter a oportunidade de fazer uma personagem muito diferente logo em seguida", comemora.

Na trama, a Liara tem uma visão mais ampla das coisas. Enxerga uma sofisticação na obra de um grafiteiro e, ao mesmo tempo, gosta da música das Empreguetes. Que referências buscou para compor a personagem?
Na verdade, conheço muita gente assim. Talvez, de todas as personagens que já fiz, a Liara seja a mais parecida com o círculo de pessoas que convivo. Eu costumo me relacionar com gente muito aberta. Então, nesse ponto, não faltaram referências. Eu mesma me considero uma pessoa com a cabeça aberta.

Essa proximidade com o universo do seu papel facilita o seu trabalho?
Não sei se facilita. Talvez facilitar não seja a palavra, mas a personagem não está tão distante. Ao mesmo tempo, busquei referências artísticas do que está acontecendo de mais contemporâneo nas artes plásticas. Tenho alguns amigos artistas plásticos que me ajudaram, como o Luiz Roque, que deu um giro nas galerias de São Paulo. Os Gêmeos (renomada dupla de irmãos gêmeos grafiteiros de São Paulo) também acabaram me ajudando de alguma forma, me trazendo inspiração.

Geralmente, um ator se torna conhecido pelo grande público através de um personagem na tevê. Mas, com você, esse reconhecimento veio depois que atuou em "Tropa de Elite 2: O Inimigo Agora É Outro". Como analisa esse caminho?
O "Tropa de Elite" é um fenômeno indiscutível. Com certeza, foi o filme em que fui mais assistida porque obviamente é o longa mais visto. Na verdade, o que me projetou mesmo foi "O Cão Sem Dono", que é um filme mais de arte, que poucas pessoas assistiram no cinema e que, na época, foi um sucesso de crítica. Então, as referências de onde me conheciam eram muito dispersas. Agora, acho que depois do "Tropa de Elite" e de "Insensato Coração", ficaram mais claras. Mas realmente o meu primeiro grande trabalho de projeção foi o "Tropa". O reconhecimento para o grande público veio do cinema e não da televisão. Eu fiz oito longas e quatro novelas.

Por que você acabou fazendo mais trabalhos no cinema do que na tevê?
Sempre quis trabalhar com cinema, desde antes de ser atriz. Eu editava os curtas em 16 mm na faculdade. Eu só tinha uma certeza: iria trabalhar com cinema na vida, não sabia onde. Naturalmente, acabei procurando mesmo mais cinema. Só que no Brasil a gente não tem uma indústria cinematográfica. A indústria é a televisão. É interessante para o ator passar por ali, o que eu acabei gostando. Descobri na tevê um outro estímulo. Justamente o que eu gosto no cinema, que é o tempo de preparo, de cena, de cuidado; na televisão, desperta em você uma outra capacidade. Que é ficar muito independente e, ao mesmo tempo, encontrar a emoção muito rápido. É tudo muito ágil. Você tem de fazer bem aquilo em um tempo curto. Eu gosto de coisa difícil.

Aniversários da semana

de 5 a 11 de agosto

12/08 – Rafael Calomeni, 40 anos, e Joana Balaguer, 28 anos. Neste dia, há 23 anos, foi ao ar o último capítulo de "O Salvador da Pátria". Escrita por Lauro César Muniz, a novela tinha como inspiração o contexto político da época, marcado pela primeira eleição direta para Presidente da República depois de quase 30 anos. Além disso, o folhetim foi baseado em uma outra criação do autor, "O Crime do Zé Bigorna", um episódio de "Caso Especial" que se transformou em um filme homônimo. A trama, que se passa nas cidades fictícias Ouro Verde e Tangará, começa quando o deputado federal Severo Toledo Blanco, de Francisco Cuoco, um homem poderoso e dono da maior fábrica de sucos do local, abafa os rumores sobre seu caso com Marlene, de Tássia Camargo. Para disfarçar, decide casá-la com o ingênuo Sassá Mutema, de Lima Duarte, um boia-fria que trabalha na colheita da laranja. Mas o radialista Juca Pirama, de Luís Gustavo, fica sabendo da história e a explora de maneira sensacionalista. Tudo se complica ainda mais quando Juca e Marlene são encontrados mortos. Sassá, então, passa a ser acusado pelos assassinatos. Ainda no elenco, Maitê Proença, Susana Vieira, Maurício Mattar e Betty Faria, entre outros.

13/08 – Marcello Novaes, 50 anos, e Lidi Lisboa, 28 anos.

14/08 – Zaira Zambelli, 58 anos, e Jorge Pontual, 45 anos.

15/08 – Sérgio Hondjakoff, 28 anos.

18/08 – Osmar Prado, 65 anos, Ricardo Tozzi, 37 anos, e Ana Sophia Folch, 27 anos.

‘Acredito na mudança do esporte brasileiro’

TEREZA DELBIN

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O esporte tem sido um dos temas mais discutidos no País nos últimos anos devido à Copa do Mundo e Olimpíadas, que serão realizadas no Brasil, respectivamente, em 2014 e 2016.

Mas o futebol é, sem dúvida, a modalidade mais divulgada e apreciada por aqui. E não só as equipes masculinas têm sido prestigiadas. As femininas também têm acompanhado esse crescimento em países como os Estados Unidos —que ficou com a medalha de ouro em Londres—, o Japão—que ficou com a prata—, e o Brasil.

Algumas brasileiras vêm obtendo sucesso na carreira como atletas de futebol e, por essa razão, o **AC** entrevistou a atleta Mariana Brito Neves.

Mariana disputou várias competições de futsal defendendo a camisa de Espírito Santo do Pinhal e assinou, recentemente, um contrato com o Goshen College, do estado de Indiana, nos Estados Unidos.

Quando começou seu interesse pelo futebol?

Comecei a me apaixonar pelo futebol em 1990, quando assisti aos primeiros jogos de futebol e me apaixonei pelo jogo do Maradona [Diego, da Argentina]. Sempre fui uma criança muito ativa e interessada por várias modalidades esportivas. Ainda criança pratiquei natação, basquete e kung fu, mas a minha paixão mesmo sempre foi o futebol.

E quando começou a jogar?

Comecei a jogar futebol aos 11 anos, na escolinha O Mandizinho, do Clube Atlético Guaçuano, em Mogi Guaçu. Sempre treinava com os meninos e, um tempo depois, comecei a jogar futsal defendendo os municípios de Mogi Guaçu. A partir de então, não parei mais. Tive passagens por equipes de Espírito Santo do Pinhal —onde conquistei vários títulos—, Americana (SP), Pirassununga (SP), Poços de Caldas (MG), Mato Grosso do Sul e Paraná.

Como surgiu a oportunidade de jogar no exterior?

Sempre soube o que queria. Entrei em todos os campeonatos para ser campeã e, mesmo quando a equipe era fraca, dava o melhor de mim. Com isso, dentro do futebol feminino, meu nome foi ficando sólido, até o dia em que um treinador americano obteve informações sobre o meu jogo, assistiu a uma partida em que eu estava jogando e fez o convite.

E como foi o início de sua carreira fora do País?

O começo foi bastante difícil porque toda mudança é difícil e, no meu caso, não foi diferente. Quando cheguei aos Estados Unidos, não dominava bem o idioma —e essa foi uma das principais barreiras a serem batidas por mim. As diferenças culturais e a saudade da família complicavam ainda mais o meu dia a dia, mas hoje, após muito empenho e dedicação, estou devidamente adaptada.

Em que times você jogou no exterior?

Em 2009, cheguei ao estado do Arizona para atuar na equipe Cochise College; em 2010, fui transferida para o New Mexico Highlands University (NMHU), no estado do novo México, onde fiquei durante dois anos; e agora acabo de chegar ao estado do Indiana para integrar o elenco da equipe Goshen College.

Que títulos individuais conquistou durante sua carreira nos Estados Unidos?

Fiz uma excelente temporada em 2009, ficando com o título de artilheira da competição e melhor jogadora da liga, com 18 gols marcados em 15 jogos. Por ocasião do desempenho na liga, fui convocada para o All Star Team e acabei marcando o gol da vitória da equipe. Logo após, em uma das transferências mais comentadas da liga americana, aceitei a proposta do NMHU e liderei o time até os playoffs da liga National Collegiate Athletic Association (NCAA) —em mais de 100 anos de história, essa faculdade nunca havia chegado aos playoffs da competição.

Você é atualmente uma atleta de futebol bastante respeitada. O que isso significa para você? Que mensagem você pode passar para as pessoas que partilham dos mesmos objetivos que você?

Não me sinto muito à vontade servindo de referência para alguém. Acredito que as pessoas precisam se empenhar e lutar bastante para conquistarem o que almejam. Sei que não é fácil para ninguém, mas se alguém quer mesmo algo, com muita vontade, deve levantar a cabeça e correr atrás; agir dessa forma é a única forma de alcançar os objetivos. É bacana saber que hoje ocupo um lugar de destaque no mundo do esporte e que sou respeitada. No entanto, estaria mentindo se falasse que fui atrás dos meus objetivos e me dediquei ao futebol em busca de fama ou de sucesso. Na verdade, dediquei a minha vida ao futebol porque sempre foi uma coisa que me fez bem, sempre foi a minha paixão. E, sinceramente, acredito que foi justamente por isso que acabei sendo respeitada e considerada uma referência. Tudo aconteceu naturalmente.

O contrato que firmou recentemente com o Goshen College Women’s Soccer foi assinado para quantos anos? Fale um pouco sobre o time.

Eles me fizeram uma proposta para quatro anos de contrato, mas fiz uma contraproposta solicitando o período de dois anos e chegamos a um acordo. Achei mais interessante optar por um contrato mais curto e, a partir disso, vamos aguardar para saber como será o andamento de tudo. Acho que, em alguns casos, um contrato longo pode criar uma zona de conforto perigosa. E como não gosto de me sentir estagnada, resolvi fazer uma contraproposta para um período mais curto para que eu não me acomode. Estou bastante ansiosa com a minha nova trajetória e acredito que Deus sempre tem algo reservado para mim e foi a mando Dele que consegui chegar até aqui. A equipe é nova e, já no dia em que assinei o contrato, fui eleita a atleta responsável para levantar o nome da equipe. Sinceramente, gosto de receber responsabilidade, gosto de saber que serei uma das atletas a liderar uma equipe jovem e com vontade de crescer. O desafio me alimenta e me fascina desde pequena.

Mariana em atuação pelo campeonato da Liga Americana de Futebol

Como o futebol feminino é tratado em países como Estados Unidos e Inglaterra?

A estrutura do futebol feminino aqui nos Estados Unidos e na Inglaterra é bem parecida com a realidade do futebol masculino no Brasil. Temos excelentes instalações, boas condições de trabalho e contamos com espaço na mídia e cobertura da imprensa de uma maneira geral. Há também muito interesse por parte de torcedores, que acompanham o dia a dia das equipes.

O que falta para que o futebol feminino seja valorizado no Brasil e promova competições fortes, com equipes estruturadas?

Acho que falta maior mobilização das próprias atletas que jogam futebol no Brasil. Para que todos tenham ideia, nunca vi uma jogadora fazendo algo realmente em prol da modalidade; apontar as falhas é simples e cômodo, mas nunca vi uma organização e um projeto real para mudar a realidade da modalidade. Nunca me contentei com a realidade que foi imposta a mim, então, tratei de mudar o que não achava bom para mim. É simples jogar a culpa nos grandes clubes brasileiros. Sempre digo que acredito na mudança do esporte brasileiro se houver um esquema profissional e bem estruturado, como acontece nos Estados Unidos, com parcerias entre empresas e universidades. A maioria dos grandes clubes brasileiros está falido. Como seria, por exemplo, se o Flamengo montasse um time feminino? O clube não paga em dia nem os atletas do time masculino, como iria manter a equipe feminina? As pessoas envolvidas com o esporte no Brasil deveriam gerir com mais competência.

Quais as principais diferenças entre as atletas brasileiras e as americanas?

As americanas são muito mais dedicadas, empenhadas e comprometidas com o que fazem do que as brasileiras. Se as atletas americanas traçam uma meta, nada as faz perder o foco, o que garante 100% de sucesso.

Você sempre foi uma atleta bastante habilidosa. De que forma isso a auxilia nos jogos? Há mais jogadoras brasileiras na equipe?

Após muito treinamento, consegui desenvolver uma técnica bastante apurada. Sempre fui uma jogadora habilidosa, mas após tantos anos de futebol, não acho que a habilidade seja meu ponto principal. Todos os meus treinadores dizem que tenho uma mente ‘blindada’, e acho que tenho realmente os pensamentos estruturados e a cabeça no lugar. Tudo ao meu redor pode estar ruindo que não me deixo abalar. Não me permito sofrer e sempre sigo em frente. Não permito a mim mesma abaixar a cabeça por mais que tenha de vivenciar uma situação desfavorável. E sei que é justamente essa postura que faz a maior diferença na minha vida. Não me curvo quando sinto dores ou quando sofro alguma lesão, por mais que algumas vezes a falta de confiança apareça em certos momentos. Tudo pode estar ruim mas, na minha cabeça, sempre carrego a certeza de que vou fazer o meu melhor e de que tudo vai dar certo.

E tecnicamente? O que deve ser destacado?

Tenho uma visão apurada do jogo. Meu novo treinador diz que percebo como poucos o desenho tático das equipes, o que me ajuda muito. Como percebo esses detalhes com facilidade, sempre consigo tirar vantagem e me antecipar às jogadas das atletas adversárias.

Qual a menor temperatura que teve de jogar?

A minha pior experiência foi em 2010, no estado de Minnesota, quando participei de um jogo em que estava 4°C, com sensação térmica de -2°C, e com muita neve. Durante toda a partida, tentei manter a concentração caso a equipe precisasse de mim em um momento decisivo.

Você é bastante assediada pelos torcedores?

É bom saber que as pessoas me respeitam e que veem em mim uma história de superação e inspiração, embora nunca tenha me preocupado com isso, mas é claro que a responsabilidade aumenta, e fico me policiando para sempre tomar a decisão mais inteligente. Minha mãe sempre diz que não adianta ser a melhor jogadora se eu não for uma boa pessoa. Trato todo mundo com carinho, fazendo fotos e dando autógrafos, o que me deixa muito feliz. Tenho hoje a responsabilidade de deixar o futebol feminino melhor do que quando comecei a jogar, e me empenho muito para fazer tudo bem feito para que a nova geração de meninas que gostam do futebol não passe por tantas dificuldades como passei.

Você é uma pessoa feliz?

Acho que a felicidade é muito relativa. Na verdade, sou mais do que feliz, me sinto uma pessoa abençoada. Tenho uma família que me ama e que me apoia em tudo; tenho saúde e bons amigos. Muitas pessoas acham que ser feliz é ter dinheiro, carro do ano e viajar pelo mundo — talvez até seja, não sei. Quando criança, achava que felicidade era correr atrás de uma bola, e é incrível como mesmo agora, já mulher, ainda continuo tendo a mesma definição sobre o que é felicidade.

Fórum de Educação

Professoras de Espírito Santo do Pinhal participaram do 5º Fórum de Educação de Santo Antônio do Jardim, que aconteceu nos dias 30 de julho a 1 º agosto, na Câmara Municipal. Confira alguns momentos do evento.

Professor-doutor César Nunes, Fabiana Faria e professor Arquilau Romão

Professora Mônica entre os atores do grupo de teatro de Ribeirão Preto

A palestrante e professora Cléo Fante durante o fórum

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

As professoras Martha e Carolina

A psicopedagoga Lena e a professora Fabíola

Familiares e Amigos parabenizam João Antônio Ramos Pesoti por estar cursando Agronomia em Registro (SP) pela Unesp. Parabéns !!!

HOMENAGEM PARA NOSSO PAI FREDINHO CASALECCHI

Senhor, minha estrada é feita de dias que nem sempre estiveram claros e felizes, e onde horas sombrias turvaram meu coração de aflição e lágrimas...
Experimentei muitas vezes, meu Pai, a solidão, o abandono e a ingratidão...
Em minha memória persistem ainda momentos amargos, onde se misturam dor e mágoa, a dizer de almas que passaram por mim quais tormentas humanas deixando para trás um rastro infeliz de dano e destruição...
No corpo, meu Pai, a marca do tempo, e em minha alma, a marca dos sentimentos alheios e que nem sempre estiveram de acordo com a Tua Lei de fraternidade, caridade e perdão...
Amei, Senhor, e nem sempre fui amado; reparti, e muitas vezes passei por privações; estendi a mão amiga e tropecei por falta de apoio; abracei e me vi sozinho; sequei lágrimas e chorei a sós minhas dores; ofertei abrigo e caminhei ao desamparo; clareei caminhos e me surpreendi sem rumo na noite de prova; solucionei enigmas e me perdi de mim mesmo; suscitei esperanças e vi meus sonhos se desfazendo sob os pés de ingratos; indiquei o Senhor como remédio adequado a todo sofrimento e me esqueci de Ti na hora de meu martírio por não ouvir da boca dos que beneficie palavras que me lembrassem de Tua presença ao meu lado...
Mesmo assim, Senhor, não deixei meu sorriso perder-se entre as brumas da aflição e da tristeza.
Persisti vida afora, da maneira que me foi possível, preservando dentro de mim o tesouro da confiança e da fé, a se manifestar na tímida alegria com que soube sempre saudar a vida, nas suas mais diversas manifestações!...
Vive em mim a alegria por laço indestrutível a ligar-me à Ti, qual caminho sólido e seguro e no qual Te vislumbro porque és acima de tudo claridade, vida e contentamento!
Se é na confiança no amanhã que nasce a força para enfrentar o hoje, por mais difícil, é na luz e na magia de um sorriso abençoado por Ti que esta força torna-se poder irresistível e transformador!
Te rogo, Pai, abençoa sempre este meu estado de alma!
Não permita que as provas pelas quais passei e ainda passarei empanem com sua sombra triste os dias que me restam sobre a Terra!
Que nem a dor, nem a doença, sequer as perdas me façam deixar de cultivar no rosto o sorriso que desfaz toda melancolia e toda lágrima!
Que eu saiba manter no coração a alegria qual facho permanente de luz a unir-me ao teu Amor, e a me falar de alegrias maiores e mais venturosas que reservas a todos os filhos que embora açoitados pelos males do mundo permanecem contigo sem desfalecer, seguindo em frente jubilosos e pacificados desde agora, no rumo do Teu Reino eterno de infinita glória e felicidade!
Assim seja!
... e quando alguém pedia algo que ele não pudesse dar ou fazer, ele dava um pedacinho do seu coração !!!

Esposa e Filhos
(Lia, Paulinha, Dé, Marquinho e Frê)

um olhar d'acidade

IZABEL G. M. CORSI

Igreja Presbiteriana Independente

Por IZABEL G. M. CORSI | CÂMERA: OLYMPUS T105,T100,X36

A Igreja Presbiteriana Independente de Espírito Santo do Pinhal completou 122 anos no dia 10 de agosto

Revolução oculta

Novo Lexus LS 460 L chega ao Brasil em novembro com novo visual e o melhor da tecnologia mundial

EDUARDO ROCHA
AUTO PRESS

Novidade é valor. Entre os automóveis, quanto mais sofisticado é o segmento de atuação, maior é a necessidade de novos recursos. O Lexus LS 460 L é um exemplo emblemático disso. O modelo acaba de ganhar o estilo L-Finesse, caracterizado pela enorme grade em formato de ampulheta e que progressivamente vem sendo adotado pelos modelos da marca japonesa. Em um outro caso, a alteração poderia até ser classificada como um simples "face-lift", já que em relação ao modelo lançado em 2006, foram mantidas características fundamentais, como trem de força, plataforma, portas e vidros. Mas em um nicho como o de sedãs grandes de luxo, as coisas não são tão simples.

Mais que ter o visual externo "sacudido", o sedã japonês foi totalmente reformulado por dentro e recebeu inúmeras alterações e melhoramentos. Das 6 mil peças do modelo, nada menos que 3 mil foram mudadas —contabilizando-se, claro, cada parafuso. O fato é que o sedã LS 460 L, que vai passar a ser vendido no Brasil em novembro próximo, embarcou o nível de tecnologia e sofisticação exigido nos melhores sedãs de luxo do mundo. Há um evidente abuso na introdução de recursos eletrônicos no modelo topo de linha da Lexus, divisão de carros de luxo da Toyota. Principalmente em relação aos itens de segurança, como o sistema que compensa de alterações de trajetória e o monitor de detecção pré-colisão, que pode até acionar os freios em casos extremos. Este sistema é capaz de evitar colisões ou atropelamentos em velocidades até 40 km/h. Ele também "prepara" o LS para a iminência de um impacto traseiro, como preparar o apoio de cabeça para evitar o efeito chicote na coluna do ocupante.

Outros recursos de monitoramento do entorno do veículo também foram bastante evoluídos. Caso do sistema que detecta aproximações transversais, úteis em saídas de vaga sem visibilidade. Ou os sensores de ponto cego nos retrovisores e o sofisticado sistema de visão noturna. A partir de câmaras estéreo instaladas no para-brisa, um radar detecta e alerta para a presença de pessoas além dos limites de alcance dos faróis. A iluminação também recebeu um criativo e interessante recurso, batizado de Adaptative High Beam, em que um conjunto de palhetas dentro do canhão de luz cria uma área de sombra que evita que o carro em sentido contrário seja atingido pelo facho do farol.

Pelo lado da tecnologia mais "bruta", o sedã de grandes proporções —são 5,18 metros de comprimento— traz sob o capô uma verdadeira usina de força. O motor 4.6 litros V8 com quatro válvulas por cilindro rende 347 cv de potência e 46,4 kgfm de torque. Ele tem duplo comando no cabeçote variável na admissão e escape. O propulsor é gerenciado por um câmbio automático de oito velocidades como modo sequencial. Em algumas versões, ele pode trazer borboletas no volante. No caso da que vem para o Brasil, que é alongada, as mudanças devem ser feitas diretamente na alavanca de câmbio.

A versão que a Lexus do Brasil decidiu importar deixa outros recursos interessantes de fora, em nome de um preço mais palatável. Ou, no mínimo, menos assustador. Caso da suspensão a ar. Quando vem com o sistema pneumático, o LS passa a dispor de cinco diferentes configurações para direção, suspensão e resposta do motor: Eco, Comfort, Normal, Sport S e Sport S+. Já a suspensão mecânica dispõe apenas dos modos Snow, Normal e Power, que alteram somente a resposta do motor e o peso da direção.

FOTOS: EDUARDO ROCHA/CARTA Z NOTÍCIAS

Como em qualquer limusine, uma atenção especial é dedicada ao sujeito sentado no banco de trás. O entre-eixos de 3,09 metros é aproveitado para criar ali um espaço privilegiado. Através de comandos elétricos no console entre as duas poltronas traseiras, o ocupante do banco do lado direito pode reclinar o encosto, elevar um apoio de pernas e avançar o banco à frente para criar um espaço comparável ao de uma classe executiva de avião. Além disso, o interior do sedã da Lexus dispõe dos confortos e refinamentos comuns aos modelos da classe, como ar-condicionado de quatro zonas, acabamento em couro e em madeira, teto solar e som de alta fidelidade, entre muitos e muitos outros recursos.

O modelo que virá para o Brasil ainda não está totalmente configurado. É certo, porém, que será o modelo longo, com os recursos no banco traseiro para se tornar um típico carro conduzido por motorista e utilizado por altos executivos. Não é à toa que a Lexus não tem grandes expectativas de vendas em relação ao modelo. A média esperada é em torno de quatro unidades por mês para o modelo e 20 para todos os modelos da marca. Por enquanto, as vendas serão feitas na única concessionária da marca, localizada na Zona Sul de São Paulo. Próximo do maior centro financeiro do país e onde há maiores possibilidade de encontrar consumidores dispostos a pagar R$ 615 mil por um LS 460 L sem opcionais.

Ponto a ponto

Desempenho – O motor V8 empurra as quase duas toneladas do LS 460 L com bastante facilidade. E o câmbio de oito marchas sempre encontra o regime de giros que melhor disponibiliza o bom torque com mudanças quase imperceptíveis, já que as relações são muito próximas. Arrancadas, acelerações e retomadas são realizadas com extrema naturalidade e sem esforço aparente. A Lexus decidiu adotar um padrão de comportamento mais agressivo em seus modelos. Por isso, as respostas ganharam em velocidade sem, no entanto, deixar o carro muito reativo para evitar desconfortos. O modelo testado, um Lexus LS 460 L vendido no mercado norte-americano, cumpre o zero a 100 km/h em 5,7 segundos e tem máxima limitada eletronicamente a 130 milhas/h, algo próximo de 210 km/h. Números satisfatórios, mas não impressionantes. Nota 9.

Estabilidade – O comportamento do Lexus é absolutamente equilibrado. A suspensão padrão, com amortecedores e molas, neutraliza bem os efeitos da aceleração lateral. A rolagem é minimizada ainda pelo uso de materiais mais leves na suspensão, como braços e travessas em alumínio. A grande distância entre-eixos, de 3,09 metros, dá enorme competência ao sedã para desenhar curvas de raio longo. Nas mais fechadas, a ajuda vem da nova configuração do conjunto, mais rígido. Como se trata de um sedã de luxo, a ideia é evitar os sustos e desconfortos. Por isso, o trabalho em conjunto dos sistemas eletrônicos do carro – controle de tração, controle de estabilidade e gerenciador dinâmico integrado – é manter sempre as reações do modelo sob controle. Nota 9.

Interatividade – No interior foi onde ocorreram a maiores transformações no LS. E o maior ganho foi mesma na interatividade. O motorista tem ajustes de banco e volante elétricos e todos os comandos ao alcance das mãos. Seja através do volante multifuncional, seja pelo prático sistema Remote Touch Interface, uma espécie de mouse que facilita a navegação pela tela superwide de 12,3 polegadas instalada na parte central do tablier. A lógica de manipulação não é inicialmente simples e exige certa familiaridade, mas logo se torna uma extensão da mão do motorista. Não havia no modelo avaliado o sistema de trocas no volante, que seria desejável em um câmbio de oito marchas como modo sequencial. Nota 8.Consumo – A Lexus garante que o LS 460 L consegue alcançar um consumo de 9,5 km/l, enquanto seus rivais equivalentes —Mercedes-Benz Classe S, BMW Série 7, Audi A8 e Cadillac XTS— cumprem uma média em torno de 8,5 km/l. Durante o teste, basicamente feito em ciclo rodoviário, em que o LS foi razoavelmente exigido, o computador de bordo apontou a média de 8,6 km/l. O InMetro não tem medição oficial para o modelo. Nota 7.

Conforto – Atingir a excelência neste quesito é um dos principais objetivos de modelos de luxo de grande porte. Por isso, cada pequeno detalhe é pensado. Por exemplo: as rodas de liga leve com câmaras internas. Elas se comunicam com o interior do pneu e funcionam como reservatório de expansão. Quando a roda atinge alguma irregularidade do solo, a pressão é aliviada através de pequenas passagens, o que reduz a reação na roda e aumenta o conforto acústico. Mais que engenhosidade, porém, o Lexus recorre mesmo às "commodities" do luxo e da tecnologia. O interior tem quatro lugares muito bem definidos e traz ar digital de quatro zonas, bancos climatizados —com aquecimento e resfriamento— com leitura de temperatura na pele dos ocupantes, isolamento acústico e sistema de som de primeira linha, teto solar, cortinas elétricas, bancos com ajustes elétricos, etc. Nota 10.

Tecnologia – O novo LS 460 L recebeu uma série de recursos que buscam atualizá-lo diante da feroz concorrência de sedãs de luxo. As principais novidades foram em itens de segurança. Casos do Advanced Pre-Crash Safety, sistema de prevenção de colisões capaz de acionar os freios de forma autônoma, e do Lane-Keeping, que compensa situações que provocariam desvios de trajetória, como inclinações na pista ou ventos laterais. Mas estão lá os airbags frontais, laterais dianteiros e traseiros, de cortina e até um antimergulho, sob o assento traseiro direito, para evitar que o corpo do ocupante escorregue, caso o banco esteja reclinado. Também estão lá os sistemas de monitoramento do entorno do veículo e até um sistema Night Vision, comum nos rivais. Mas talvez o recurso mais original seja o sistema Adaptative High Beam, que "recorta" a luz em torno de um carro que venha em sentido contrário. Isso evita o ofuscamento do motorista do outro veículo ao mesmo tempo em que mantém iluminada toda a área restante. Em relação à estrutura e ao trem de força, porém, o LS se manteve idêntico ao modelo antecessor. Nota 9.

Habitabilidade – Há dois lugares nobres no interior do LS 460 L. O primeiro, óbvio, é atrás do volante. O outro é no assento traseiro do lado direito. Lá o tratamento é de classe executiva, pelo reclinamento do encosto e elevação de um apoio para as pernas —o ângulo final é em torno de 120º. Através de comandos instalados no console entre os bancos, o ocupante pode acionar o massageador de costas, controlar som e telefone, fechar as cortinas laterais e traseira e até movimentar o banco dianteiro direito para ampliar o conforto. Uma bandeja escamoteável pode servir de apoio, caso a intenção seja aproveitar o tempo de locomoção para trabalhar. O interior é desenhado para quatro pessoas no máximo. Mas em um trajeto mais longo, o melhor é que sejam apenas dois, um em cada fileira. Nota 9.

Acabamento – Pode-se discordar do estilo, mas não do conteúdo. Apliques de madeira, revestimento em couro e detalhes em metal compõem um interior luxuoso para o Lexus. Os encaixes são perfeitos e parecem feitos para durar mais que um típico proprietário do modelo, que geralmente atrai consumidores mais maduros. Apenas alguns detalhes destoam da qualidade generalizada do habitáculo, como um painel em plástico rígido na porta ou a forração do teto, semelhante ao de qualquer carro comum. Nota 8.

Design – O chamado estilo L-Finesse deu uma pitada de agressividade ao estilo normalmente conservador da Lexus. Além da enorme grade em forma de ampulheta, que engloba a parte central do para-choque, o modelo adicionou um novo conjunto ótico, com um "L" estilizado em led na base, e o capô recebeu um ressalto na parte central. Na traseira, as lanternas ficaram pontudas na parte interna e o para-choque foi redesenhado, com a parte inferior em preto, de onde brotam as duas saídas de escapamento. Ainda é um sedã clássico, mas agora tem um ar rejuvenescido. Nota 8.

Custo/Benefício – O conceito de "bom negócio" não é muito aplicável na altitude da pirâmide sócio-econômica para a qual este modelo é destinado. Ainda assim é difícil encontrar argumentos para justificar o preço de R$ 615 mil pedidos pelo Lexus LS 460 L no Brasil. Afinal, a marca ainda não é conhecida. Além disso, os rivais famosos e diretos com plataforma alongada são mais potentes. Pior: nos casos da BMW e Mercedes, com o 750L e S500L, custam em torno de R$ 80 mil a menos. Só o Audi A8, que tem um boçal W12 sob o capô e custa R$ 650 mil, é mais caro. Nota 4.

Total – O Lexus LS 460 L somou 81 dos 100 pontos possíveis.

Primeiras impressões

Irrealidades do topo

Palo Alto, Califórnia/EUA – Ficar um dia no comando de um Lexus LS 460 é comparável a visitar um parque temático. É divertido, mas muito distante da realidade. Há botões e telas em profusão, sensores eletrônicos para cada movimento e assistências eletrônicas que empurram os limites do carro para longe. O sedã de 5,18 metros tem uma relação peso/potência de apenas 5,6 kg/cv, que o torna capaz de acelerações improváveis. Os sistemas dinâmicos e o baixo peso na suspensão o fazem desafiar a lógica quando encara curvas. E não se percebe sequer o movimento de tomada de fôlego, mesmo quando se pisa de forma abrupta e profunda no acelerador. Todas as ações do LS são silenciosas e suaves, mas vigorosas.

As acelerações são daquelas que pressionam o corpo contra o encosto. O som do motor não consegue invadir o habitáculo, mesmo em regimes de giros mais altos. Para ouvir o ronco do motor, é preciso diminuir o som e prestar atenção. O comando Remote Touch Interface, uma espécie de joystick que permite navegar pela tela multimídia, requer um pequeno treino para ser bem explorado. Mas logo se torna mais amistosa do que, por exemplo, o sistema iDrive da BMW, precursor nesse gênero de interação. A neutralidade do modelo resistiu mesmo a uma sequência de curvas fechadas. O LS alongado é grandalhão, mas não é desajeitado. De qualquer forma, se sente mais à vontade em rodovias e em curvas de alta.

O câmbio sequencial de oito marchas é outra boa qualidade desse Lexus. Também é preciso ficar atento para notar as passagens de marcha. No modo manual sequencial, pode-se explorar um pouco mais a esportividade do modelo, mas o excesso de marchas acaba tornando o trabalho enfadonho e algo que inútil, já que no modo automático o computador do carro geralmente acerta o ponto de troca, já que ele interpreta a intenção do motorista pela pressão que ele exerce sobre o acelerador.

Apesar de a posição ao volante ser muito interessante, não é esse cliente que a Lexus pretende agradar. O público-alvo senta atrás. Ele pode trabalhar, usando o apoio do console, ou se espichar na poltrona e relaxar —há dois tipos de massagens oferecidos pelo encosto: shiatsu e stretch. Essas poltronas têm controle individual de temperatura. Através de sensores que medem a temperatura na pele, o sistema regula o ar-condicionado para promover o conforto térmico do ocupante —se uma pessoa entra no carro em um dia quente, o ar aumenta a potência para equalizá-la com o ambiente. São detalhes que se as pessoas não forem avisadas talvez nem percebam, mas que tornam a convivência com o carro mais agradável. As coisas são assim no andar de cima.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

CASA Jd. das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, coz., banh. social, gar., jard. e quintal (fundos Edícula), R$ 220.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra - Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Largo da Santa Cruz - 2 dorms. (tudo com armário) sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1672-1.

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Vila da Faculdade - 2 dorms., copa, coz., sala, banh., gar. e quintal. Ref: 1758-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco, 125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840

Creci 3152

R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa – Rua Vigário Montenegro – Centro - gar., sl., dorm., banh., coz. e lavand.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Jd. das Rosas - gar. p/ 2 carros c/ portão elétrico, sl. estar, sl. jantar., banh social, 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

APTO – Centro - gar., sl. estar e jantar., 3 dorms.(sendo 1 suíte), banh. social, coz., á. de serv., dorm. de empregada com banh.

Casa – Parque do Colégio - entrada para carro, varanda, churrasq., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal com piscina inacabada.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl./ estar, 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Haydee - entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889

Creci 12.304/2-J

Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/ cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

MONTANA CONQUEST 1.8 2005 COMP. - AR. ENT.: 9.000,00 + 48X 469,00

PRISMA 1.4 MAX 2009 D.H./AR. ENT.: 8.400,00 + 48X 449,00

GOL 1.0 2001 16V 4P. ENT.: 3.800,00 + 36X 469,00

GOL SPECIAL 1.0 2001 8V 2P. ENT.: 3.500,00 + 36X 469,00

PALIO FIRE 1.0 2003 4P. ENT.: 4.000,00 + 36X 499,00

CELTA 1.0 LIFE 2006 2P. ENT.: 6.900,00 + 48X 329,00

CONSULTE NOS PARA PLANO S/ENTRADA

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055

acidade

EXPERIMENTE

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DOS COLETADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL "VIVA A VIDA"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Coletadores de Material Reciclável de Espírito Santo do Pinhal "Viva Vida", CONVOCA a todos os interessados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 31 de agosto de 2012, das 20h às 22h, na rua Edivino Barbosa nº 50, Jardim Village das Rosas, quando serão deliberados os seguintes assuntos:

a) Criação da Associação dos Coletadores de Material Reciclável de Espírito Santo do Pinhal "VIVA A VIDA";

b) Aprovação do Estatuto da Associação;

c) Eleição e posse da Diretoria e Conselho Fiscal;

d) Assuntos diversos

Espírito Santo do Pinhal, 6 de agosto de 2012
Rodrigo Domingos dos Anjos

COOPERATIVA-ESCOLA DOS ALUNOS DA ETEC "DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA"

EDITAL DE 1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÃO

A COOPERATIVA-ESCOLA DOS ALUNOS DA ETEC "DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA", convoca todos os seus associados em condições de votar, para comparecerem às ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, que fará realizar em sua sede social, à Rodovia Pinhal - Andradas, km 204, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, às 19h30 do dia 30 de Agosto do corrente ano, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos seus associados. No caso de não se conseguir a reunião em primeira convocação, reunir-se-á em segunda convocação às 20h, com metade ou mais dos seus associados, ou, em terceira convocação às 20h30, com no mínimo de 20 associados, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

a) aprovação do balanço geral do exercício de 2011/2012, das contas de sobras e perdas, parecer do Conselho Fiscal e do relatório da Diretoria, documentos esses que estão à disposição dos associados, em sua sede social;
b) eleição dos Membros do Conselho de Administração;
c) eleição dos Membros do Conselho Fiscal.

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Julho de 2012.

Tadeu Valsecchi Vuolo
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOÃO GUILHERME CHAVARI**	NOME	**SUELLEN DA SILVEIRA PARENTE**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	5/9/1985	NASCIMENTO	20/6/1986
PAI	ANTÔNIO DONIZETI CHAVARI	PAI	LUIZ PARENTE
MÃE	TEREZINHA DE CARVALHO CHAVARI	MÃE	ERACÉLIA DA SILVEIRA PARENTE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	GERENTE COMERCIAL	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA ANDRÉ PONTILHO, 264, JARDIM PRIMAVERA, ANDRADAS – MG	RESIDÊNCIA	RUA LEOCÁDIO DE FARIA, 147, JARDIM ESPÍRITO SANTO

NOME	**GILMAR SILVÉRIO**	NOME	**VANESSA FERREIRA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	15/1/1984	NASCIMENTO	14/12/1982
PAI	LAERCIO SILVÉRIO	PAI	ROSALVO FERREIRA DA SILVA
MÃE	ONDINA BELLI SILVÉRIO	MÃE	MARIA ELIETE SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MARCENEIRO	PROFISSÃO	FISCAL DE TRÂNSITO
RESIDÊNCIA	RUA GUERINO PICOLLI, 50, JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	RUA GUERINO PICOLI, 50, JARDIM SANTA RITA

NOME	**CARLOS EDUARDO DE BARROS**	NOME	**JULIA APARECIDA LONGO**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	2/4/1957	NASCIMENTO	15/8/1969
PAI	ITAMAR DE BARROS	PAI	JOSÉ APARECIDO LONGO
MÃE	IRIA TORRES DE BARROS	MÃE	IZABEL APPARECIDA DE OLIVEIRA LONGO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	CORRETOR DE IMÓVEIS	PROFISSÃO	RECEPCIONISTA
RESIDÊNCIA	RUA CAPITÃO CARLOS TEIXEIRA, 95, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA CAPITÃO CARLOS TEIXEIRA, 95, CENTRO

NOME	**RODRIGO LIMA DE OLIVEIRA**	NOME	**TAMIRES NARDON LUCATELLI**
NATURAL	DIADEMA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/4/1987	NASCIMENTO	8/1/1988
PAI	LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA	PAI	SEBASTIÃO DE OLIVEIRA LUCATELLI
MÃE	SEVERINA DORACI DE LIMA	MÃE	LUZIA NARDON LUCATELLI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA LUIZ PIZZI, 379, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA DR. MORAES LEME, 20, VILA SÃO PAULO

NOME	**APARECIDO DONIZETI DE LIMA**	NOME	**REGINA MARIA OLÍMPIO GERMINARI**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	6/4/1967	NASCIMENTO	31/5/1962
PAI	LUIZ TRISTÃO DE LIMA	PAI	SEBASTIÃO OLÍMPIO
MÃE	ALMERINDA MENDONÇA DE LIMA	MÃE	TEREZINHA FRANCO OLÍMPIO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	VIÚVA
PROFISSÃO	TRABALHADOR RURAL	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	FAZENDA NOVA CINTRA, BAIRRO PAES	RESIDÊNCIA	PRAÇA JOÃO PESSOA, 78, CENTRO

COMUNICADO

COOK LAR INDÚSTRIA DE ARTIGOS DE METAL LTDA. - ME., torna público que recebeu da CETESB à Licença de Operação nº 63000361, valida até 17/7/2016, para Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal, sito à rua Amadeu Martinelli nº 275, Jardim das Rosas. Espírito Santo do Pinhal-SP.

FATOMAQ INDÚSTRIA DE MAQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. - ME., torna público que requereu da CETESB Licença Prévia e de Instalação, p/ Fabricação de Maquinas e equipamentos para agricultura, peças e acessórios com serviços de reparação de maquinas agrícolas, na Av. Dos Trabalhadores n° 844, Village das Rosas. Espírito Santo do Pinhal-SP.

METALÚRGICA ESTEVAM LTDA. - ME., torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação N° 63000368, válida até 9/8/2016, para máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de pro., sito à Av. Romualdo de Souza Brito, 2060 - Jardim das Rosas. Espírito Santo do Pinhal.

OPORTUNIDADE

TERRENO NO JARDIM DAS ROSAS

Vende-se terreno com 240,5 m² na rua Rafael Gualda Garcia, Jardim das Rosas. Valor: R$ 50 mil. Documentos em dia, IPTU de 2012 pago. Pode ser financiado. Tratar pelo telefone [19] 3651- 2619 ou celulares [19] 9346 - 7291 ou [19] 9346 - 7287 com Marta ou Danilo.

CASA NO CONDOMÍNIO ARCO-ÍRIS

Vende-se casa, localizada no condomínio Arco-íris com 3 dormitórios, 1 suíte, sala, cozinha, banheiro, jardim e garagem. Valor: R$ 150 mil. Telefones: (19) 3651-2401 ou (19) 9727-8789. Tratar com Mônica.

3651-1055

acidade

EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto

atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR SAÚDE

Dr. José Américo Silva Filho

CRM 45.926

PSIQUIATRIA

- Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Terapia Cognitiva Comportamental

rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**

NOVO ENDEREÇO

Psicologia

Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica

Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

Urologista

Dr. Alcio J. Conttri

Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais

Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA

clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.alipsrli

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DR. FERNANDO CIPOLI

CRM 120.946 TEOT 11.523

ORTOPEDISTA

MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Pinhal Care Center ORTOPEDIA

- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE
ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

PROMOÇÃO DO MÊS DE AGOSTO
ABASTEÇA E CONCORRA A 100 LITROS DE COMBUSTÍVEL E MAIS AO ABASTECER, NO MÍNIMO, 20 LITROS, GRÁTIS UMA DUCHA.

MAIS PROMOÇÃO. GASOLINA ADTIVADA PELO PREÇO DA COMUM. VENHA CONFERIR!

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

VACINAÇÃO

SP promove megacampanha para colocar em dia vacinação de 2,9 milhões de crianças

Menores de cinco anos devem ser levados aos postos de saúde a partir do próximo sábado, 18

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo promove a partir do próximo sábado, 18, uma campanha para colocar em dia a vacinação de 2,9 milhões de crianças paulistas menores de cinco anos. O objetivo é conferir a caderneta e aplicar as doses em atraso, conforme a faixa etária de cada criança.

Das 8h às 17h do dia 18 de agosto, 36,5 mil profissionais da saúde estarão distribuídos em cerca de quatro mil postos de saúde fixos e volantes em todo o estado de São Paulo, para conferirem e atualizarem a cadernetas das crianças com aplicação de vacinas, caso seja necessário.

Estarão disponíveis, ao todo, doses contra 15 tipos de doenças, entre elas paralisia infantil, pneumonia, febre amarela, gripe, rotavírus e meningite. Também será disponibilizada, pela primeira vez, a vacina Pentavalente, que imuniza contra as doenças difteria, tétano, coqueluche, meningite e hepatite B.

Para a campanha de atualização da caderneta também serão mobilizados, em parceria com as Prefeituras do estado, 2,5 mil carros, 48 ônibus, cinco barcos e 15 outros tipos de veículos de transportes.

A campanha é destinada, prioritariamente, aos menores de cinco anos que forem levados aos postos por pais ou responsáveis com a caderneta de vacinação das crianças, documento fundamental para comprovar quais doses já foram aplicadas, quais estão em atraso e quais deverão ser aplicadas nos meses ou anos seguintes.

Caso os pais ou responsáveis tenham perdido a caderneta de vacinação de seus filhos, a recomendação é de que eles compareçam ao mesmo posto de saúde onde vacinaram as crianças anteriormente, para que seja possível consultar a ficha de registro nos arquivos da unidade sobre quais vacinas já foram ou não aplicadas.

"Esta campanha é fundamental para proteger as crianças contra doenças transmissíveis e que podem ser perigosas. Faremos um verdadeiro mutirão para ampliar a cobertura vacinal no estado, para mantermos erradicadas as doenças como a pólio e o sarampo, além de reforçar o controle das doenças imunopreveníveis", afirma a médica pediatra Helena Sato, diretora de Imunização da Secretaria. A campanha seguirá até o dia 24 de agosto, uma sexta-feira.

Objetivo da campanha é realizar um verdadeiro mutirão para ampliar a cobertura vacinal no estado REPRODUÇÃO

Em Pinhal

No sábado, em Espírito Santo do Pinhal, a vacinação acontecerá em todas as Unidades Básicas de Saúde das 8h às 17h. Também terão postos volantes nos bairros Dadá Marinelli —das 8h às 9h—, Monte Alegre —das 9h15 às 10h15—, Jardim do Trevo —das 10h30 às 11h30—, Jardim Haydée —das 13h às 14h—, Hélio Vergueiro Leite —das 14h15 às 15h15—, e Carvalho Pinto —das 15h30 às 16h30. Ainda haverá uma unidade móvel na praça da Independência das 8h às 16h30.

SAÚDE

Lei Antifumo completa três anos em SP com aplicação de 1.885 multas

De acordo com Maria Cristina Megid, diretora do Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo, a lei 'pegou'

DA REDAÇÃO

A cada três multas aplicadas no estado de São Paulo com base na Lei Antifumo, duas ocorrem em bares, restaurantes e lanchonetes. Desde 2009, quando a lei passou a vigorar em todo o estado, foram registradas 1.885 multas em estabelecimentos de São Paulo, 570 delas na capital. A maior parte das multas —88% do total— foram aplicadas porque equipes da Vigilância Sanitária flagraram pessoas fumando no interior dos estabelecimentos. O restante, por ausência de placa indicativa da lei antifumo.

Nesse período, segundo a Secretaria de Estado da Saúde, apenas três estabelecimentos foram interditados temporariamente por serem flagrados mais de duas vezes desrespeitando a lei. A Lei Antifumo completou três anos na terça-feira, 7. Segundo a secretaria, quase a totalidade —99,7%— dos estabelecimentos paulistas aderiram à legislação. "Podemos comemorar. A lei 'pegou' no estado de São Paulo. Ela já está incorporada na rotina da população", disse Maria Cristina Megid, diretora do Centro de Vigilância Sanitária. Para a diretora, o sucesso da lei se deve, sobretudo à fiscalização intensa. Em São Paulo, a Lei Estadual 13.541, mais conhecida como Lei Antifumo, proíbe, em todo o estado, o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos ou qualquer outro produto fumígeno (que produza fumaça) em ambientes de uso coletivo, públicos ou privados tais como bares, restaurantes e casas noturnas. O objetivo da lei, segundo a secretaria, é combater o tabagismo passivo, considerado terceira maior causa de mortes evitáveis pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

A multa para descumprimento da lei é R$ 922 na primeira infração, dobrando em caso de reincidência. Na terceira vez, o estabelecimento é interditado por 48 horas e, na quarta, fechado por 30 dias.

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

3651-1055
a cidade EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Assine o A Cidade
3651-1055 | 3651-8146

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

CLO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Triunfo da maturidade

Triumph vai voltar ao Brasil para aproveitar a consolidação do mercado de alta cilindrada

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O mercado nacional de motocicletas de alta cilindrada cresceu e apareceu. Cada vez mais modelos grandes, luxuosos e bem equipados são vendidos por aqui. É com essa ideia na cabeça que a inglesa Triumph vai iniciar suas atividades por aqui em outubro. Por enquanto, apenas um modelo teve a sua venda confirmada, a maxtrail Tiger Explorer 1200. Mas o fato de uma marca que conta apenas com motos de altas cilindradas em sua gama entrar no Brasil só confirma o bom momento do setor de duas rodas nacional.

A Triumph vai se aproveitar dos incentivos fiscais que a Zona Franca de Manaus e criar uma pequena linha de montagem, com 45 funcionários e investimento total de R$ 1,56 milhão. Ela começa a funcionar em setembro com entregas programadas para outubro, quando as importadas também começam a ser vendidas. Cerca de dois anos depois da ruptura com o Grupo Izzo, antigo representante da Triumph por aqui, a empresa inglesa será diretamente responsável pelas operações. A princípio, apenas uma loja está confirmada, em São Paulo. Mas a fabricante garante que já tem outras programadas em mais cidades do país.

A chegada da Triumph ajuda a dar um alento aos mais fanáticos por motociclismo. A marca é uma das mais antigas do mundo, com 110 anos de história. Trajetória iniciada em Coventry, em 1902, e com grande foco nos modelos esportivos, mas que foi interrompida em 1983 com a falência da empresa graças à grande concorrência das motos japonesas. O empresário inglês John Bloor ressuscitou a Triumph sete anos depois, com uma linha toda renovada, mas que mantinha o pé na tradição centenária.

Inclusive com a Tiger, maxtrail que vai chegar ao Brasil na sua configuração mais potente, a Explorer 1200. Nesse segmento, a concorrência é composta por rivais bem conhecidas da Europa. A "best-seller" BMW R1200 GS, além de Yamaha SuperTénéré e a Honda Cross Tourer —que chega ao mercado na mesma época da inglesa. Ao menos, atributos para isso a ela tem. A linha Tiger é composta de modelos menores, com 1.050 e 800 cc. A 1200 foi lançada só em 2012, depois de seis anos de desenvolvimento. Um dos motivos da longa gestação foi a necessidade da criação de um motor todo novo, diferente de tudo que a fabricante tinha em produção. Apesar de moderno, ele traz a disposição clássica da Triumph, com três cilindros em linha dispostos transversalmente. A ideia é ser estreito, e mais suave que um bicilíndrico, mas com mais potência em altas. O resultado foi um propulsor de 1.215 cc capaz de gerar 137 cv e 12,3 kgfm de torque entregue a 6.400 rpm.

O resto é todo focado para o conforto e para o fora-de-estrada. Tanto é que existem diversos acessórios para encarar as trilhas, tais como faróis auxiliares e proteções maiores para cárter, luzes e etc. Entre os equipamentos, ela traz de série ABS, controle de tração, controle de cruzeiro e manoplas aquecidas.

Os outros componentes da linha da Triumph ainda não foi confirmado. O mais provável é que a marca opte por vender seus modelos mais emblemáticos. Caso da Bonneville, moto estilo retrô que disputaria com a Harley-Davidson Iron 883, que vende em média 60 motos por mês. Com estilo típico dos anos 1960, ela tem um propulsor de 865 cc —este de dois cilindros— de 68 cv de potência e 6,9 kgfm de torque.

Outra que deve chegar é a naked Speed Triple. Ela é a moto mais icônica desde o relançamento da marca . Com os tradicionais três cilindros de 1.050 cc rendendo 135 cv e 11,3 kgfm, a Speed Triple chegou até a ser usada por Tom Cruise no filme "Missão Impossível II". Mais uma prova do prestígio da marca inglesa.

VOCÊ SABIA? Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês.A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.

INGLÊS FLUENTE. Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.

Na **Wizard** os resultados acontecem.

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE

Rua Marquês do Herval 189 | centro
Tel.: [19] **3651 7768**

zé Mauro café

RUA BARÃO DE MOTA PAES, 223
CENTRO - 19 3661 2379

CAFÉ ZÉ MAURO VOCÊ ENCONTRA NOS MELHORES SUPERMERCADOS E MERCEARIAS DE PINHAL.

PROVE E COMPROVE!

mpzzi

a cidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 18 DE AGOSTO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 924 I CONCLUÍDA ÀS 23H33 I R$ 2,50

OLÍVIA RAMON

GASTRONOMIA

Reaberto a pouco mais de um mês, o Opção Trattoria mantém sua tradição com toques de inovação. E agora tem nova administração: Carlos Brando, João Staut, o gerente Dinho Vergueiro e a chef Alessandra Lourenço (foto) |B1

DIVERSÃO

O espetáculo Show do Santos 3D: divertido, doido e debochado será apresentado no Theatro Avenida no próximo sábado, 25 |B3

TEATRO

O Circuito Cultural Paulista 2012 retoma suas atividades em agosto com o espetáculo Viver Sem Tempos Mortos, com a atriz Fernanda Montenegro. O espetáculo, que será apresentado hoje, às 17h, no Theatro Avenida, é um monólogo que utiliza como mote a troca de correspondências entre os filósofos franceses Simone de Beauvoir e Jean-Paul Sartre

Diretoria da Casa da Criança pede demissão

Em reunião extraordinária realizada no dia 9 de agosto, a presidente da Casa da Criança de Pinhal São Francisco de Assis, Marilene Roberto da Costa — que estava afastada desde o dia 6 da presidência por decisão do juiz substituto da 1ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalauskas— renunciou de seu cargo na entidade. Após a renúncia de Marilene, a vice-presidente, Priscila Fenólio Tonietti, sugeriu que todos os membros do conselho fiscal e da diretoria executiva da Casa da Criança também renunciassem. Segundo ata da reunião, a sugestão foi acatada por todos os presentes. O promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, informa não ter sido comunicado oficialmente sobre o desligamento da diretoria e do conselho fiscal, mas tem conhecimento da decisão. "Diante do abandono de membros da diretoria e do conselho fiscal da Casa da Criança, o Ministério Público se vê obrigado a nomear um gestor provisório para a entidade até que seja formalizada uma nova eleição". |A5

CARLOS ALIPERTI

DOMINANDO AS MONTANHAS A 6ª edição do Dominando as Montanhas foi realizada no domingo, 12, e contou com a participação de 26 atletas pinhalenses. Os percursos de 45 km e 25 km da prova eram repletos de subidas, chegando a alcançar 1.400 m de altitude. |A6

Palacete dos Moutinhos terá de ser restaurado

BRUNA MAZARIN

O Ministério Público obteve esta semana decisão favorável da Justiça em ação civil pública, garantindo a restauração do Palacete dos Moutinhos, prédio de relevância histórica, arquitetônica e cultural do município de Espírito Santo do Pinhal, que se encontra em precárias condições de conservação. Na decisão, o juiz William Mikalauskas, baseando-se em dispositivos da Constituição Federal e do Plano Diretor do Município, bem como em laudo pericial apresentado pelo MP, considerou serem necessárias "providências urgentes para o fim de evitar, ainda mais, a deterioração do imóvel". Mikalauskas determinou aos proprietários da edificação que providenciem, em cinco dias, a retirada de um outdoor que descaracteriza o imóvel e que, em 90 dias, adotem todas as medidas de reforço estrutural do prédio. A decisão ainda determina que os proprietários do imóvel e o município de Espírito Santo do Pinhal promovam, no prazo de 18 meses, a restauração completa do palacete, sob pena de multa diária de R$ 1 mil. |A5

AC promoverá debate com candidatos à Prefeitura

O **A Cidade** promoverá, no dia 30 de agosto, às 19h30, no Anfiteatro do Unipinhal (Bloco G), um debate com os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal. Os cinco candidatos —Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), Marilza Roberto da Costa e Ronaldo Cordeiro (Baiano)— já foram convidados e têm até quarta-feira, 22, para confirmar sua presença no evento. O jornalista e professor PhD Carlos Alberto Vicchiatti será o mediador. O debate será subdividido em cinco blocos distintos, com intervalos de três minutos. Os interessados em assistir ao debate podem retirar uma senha no **A Cidade** [Rua José Bonifácio, 54, Galeria Mosconi, sala 2] a partir da segunda-feira, 27, das 8h às 12h. As pessoas também poderão enviar suas perguntas aos candidatos por e-mail [redacao@acidade.inf.br], twitter [twitter.com/acidadepinhal] ou facebook [facebook.com/acidadepinhal]. |A4

Clínicas de fisioterapia podem se credenciar no Iamspe até dia 21

O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe), ligado à Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo, recebe até o dia 21 de agosto as inscrições de clínicas interessadas em prestar serviços de fisioterapia nos municípios de Campinas e São João. |A4

Senac de Mogi Guaçu oferece bolsas de estudo

O Senac Mogi Guaçu está oferecendo bolsas de estudo para os cursos livres de Auxiliar de Escritório e Promotor de Vendas. Ambos têm carga horária de 160 horas e são voltados para as áreas administrativa e de marketing. A seleção será feita por ordem de inscrição no portal www.sp.senac.br/bolsasdeestudo. |A4

Horário eleitoral no rádio começa terça-feira

O horário eleitoral gratuito no rádio em Espírito Santo do Pinhal terá início na próxima terça-feira, 21 de agosto, e vai até 4 de outubro, a três dias da realização da eleição municipal. Às segundas, quartas e sextas-feiras, o horário eleitoral é destinado aos candidatos à Prefeitura; às terças, quintas e sábados, aos candidatos a vereador. Os programas serão transmitidos pela Pinhal Rádio Clube (AM 1520), Rádio Difusão Mogiana Paulista Ltda./Clube FM (FM 102,7), Jovem Pan (FM 88,1) e Comunidade Viva (FM 106,3). Além das veiculações no rádio às 7h e às 12h, ainda haverá 60 inserções de 30 segundos durante a programação, que foram distribuídas pelo mesmo critério. As inserções serão veiculadas também aos domingos. |A4

DISPARANDO

> Desorganização não é desonestidade

MARILENE ROBERTO DA COSTA, presidente da Casa da Criança, ao ser questionada pelo Ministério Público sobre possíveis irregularidades na gestão da entidade

> Ante a farta documentação que compõe a petição inicial, Marilene não teve outra alternativa a não ser admitir certa 'desorganização' na contabilidade da entidade. Ocorre que o recebimento de verba pública e de funcionários municipais para manutenção, custeio e administração da entidade exige transparência e profissionalismo na gestão da associação

WILLIAM MIKALAUSKAS, juiz substituto da 1ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, determinando o afastamento da presidente da Casa da Criança até o julgamento final do processo por ato de improbidade administrativa

> Cabe apenas à promotoria do estado de São Paulo recorrer da decisão do TRE, mas é algo muito difícil de acontecer, tendo em vista que a decisão foi unânime

VALTER JOSÉ BUENO DOMINGUES, advogado do candidato a vice-prefeito Guerino Antonio Costa, sobre decisão do TRE que deferiu o pedido de registro de candidatura de Guera

> Será que a direção do Departamento de Esporte e Lazer não recebeu nenhum regulamento por escrito com as exigências do evento? E se não tivéssemos ido com condução própria teríamos de esperar pelo ônibus até o final dos jogos?

JOSÉ FERRARI, **OTELO SANCHES**, **GENÉSIO LEFATTI** e **SÉRGIO BECALETTE**, jogadores de bocha, que não puderam participar de competição dos Jogos Regionais por a equipe não estar com o número mínimo de integrantes. De acordo com os jogadores, em nenhum momento eles foram informados sobre tais regras

> É o maldito gerúndio. Estamos estudando, estamos fazendo, estamos solicitando... Estamos nos ferrando!

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, sobre algumas respostas dadas pelos diretores e secretários municipais aos requerimentos dos vereadores

> Quero saber do poder Executivo onde foi investido o valor de R$ 11,7 milhões porque a cidade está suja e refém da incompetência e do descaso com a população

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, sobre o valor recebido pelo município em função do contrato de 30 anos com a Sabesp

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				24° 11°	0mm 88%
Dom.				24° 10°	0mm 87%
Seg.				24° 10°	0mm 84%
Ter.				25° 9°	2mm 76%
Qua.				24° 10°	0mm 82%

POLÍTICA

Na Câmara

Tudo isso só foi possível graças à ação das agentes comunitárias

SYLVIO JORGE BARTHOLOMEI DE MACEDO (BILL)

Mais uma vez, a questão dos enfeites natalinos foi deixada para a última hora

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR

DA REDAÇÃO

Planejamento

A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) questiona como está o planejamento da Prefeitura com relação aos enfeites de Natal. Ela diz que nesse momento o Executivo já deveria ter suas ações planejadas, além de saber os custos que essas ações acarretarão. "O empresário pinhalense está se preparando para as vendas de final de ano, a ACE [Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal] também e o poder público tem de ser parceiro de uma maneira efetiva nessa questão dos enfeites natalinos". Cristina complementa: "espero que não aconteça como no ano passado, quando a Prefeitura não teve dotação orçamentária necessária para confeccionar esses enfeites natalinos e mandou um projeto às pressas para o poder Legislativo e depois, como sempre tem acontecido, jogam a culpa nos senhores vereadores". Sergio Del Bianchi Junior (PSD) concorda com a colocação da vereadora. "Muito pertinente a fala da vereadora Cristina. No ano passado fiz requerimentos também perguntando sobre esse planejamento e, mais uma vez, está em cima da hora". Sergio também se lembra da Festa de Santa Luzia, que acontece em dezembro. "Brigamos muito para ter uma referência à festa. Já estamos em agosto e até agora nada foi feito em relação a isso".

Inacreditável

O vereador José Gilberto Viola (PP) solicita que o Departamento de Esportes e Lazer explique por que razão a equipe de bocha do Clube de Campo Caco Velho não pôde participar da competição nos Jogos Regionais. Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) também faz um requerimento perguntando qual o gasto que o município teve com os Jogos Regionais, quais as modalidades que foram representar a cidade e quantos atletas estiveram presentes. "Mas esse requerimento já perdeu a sua força com a notícia que o vereador Viola trouxe. Pela 2ª vez —o ano passado tivemos o mesmo problema e esse ano se repetiu— o departamento de esporte, com toda a certeza, se esqueceu de fazer a inscrição da bocha. Isso é inacreditável".

Retratação

Viola ainda comenta sobre a carta do diretor de Agricultura e Abastecimento, Islê Ferreira, publicada na edição 922, de 4 de agosto, do **A Cidade**. Na carta, ele questionou o editorial do **AC** principalmente em relação ao que foi dito sobre a impugnação da candidatura de vice-prefeito de Guerino Antonio Costa (Guera). "Faço parte dessa coligação [PMDB-PP] e, quando indicamos o filho do prefeito Paulo Klinger Costa para vice, indicamos de forma responsável. Espero que o Islê se retrate publicamente, se não, na próxima sessão, falarei a respeito do comportamento desse cidadão".

Surpresa

Marcelo Palini diz ter conversado com um motorista da ambulância do Pronto-Atendimento municipal que informou que, em alguns dias, em um plantão de 12 horas, a ambulância chega a andar 200 km. "A Saveiro e a Parati que estão lá têm mais de 500 mil quilômetros rodados. O PA necessita hoje, em caráter emergencial, de uma ambulância nova. Precisamos equacionar essa questão".

Por quê?

Ele ainda questiona o motivo pelo qual o poder Executivo solicita mais três cargos de assessor jurídico com salário de mais de R$ 2 mil. "O departamento ficou muitos e muitos anos tendo apenas uma assessora jurídica, mas como a demanda aumentou e começamos a cobrar muito do Departamento Jurídico, solicitaram a contratação de três assessores. E agora estão pedindo mais três". Ele ressalta que, "curiosamente", colocaram esse projeto para ser votado com urgência, juntamente com o de serventes e de auxiliares de educação. "Isso é uma forma de pressionar os vereadores, mas não faremos isso. Se chegar amanhã um projeto aqui pedindo contratação de auxiliar de educação e servente feminino e masculino, tenho absoluta certeza de que a presidente da Câmara pede uma sessão extraordinária e votamos o projeto em 15 minutos. Agora, votar um projeto para gerar emprego do alto valor para acomodar pessoas ligadas ao poder Executivo e ao diretor Jurídico, isso eu não vou votar".

Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill)

CHICO RAMON

Sergio Del Bianchi Junior

TEREZA DELBIN

Agentes

Sobre a aprovação do projeto de lei que disciplina a admissão, demissão e o exercício das atividades de agente comunitário de Saúde do município de Espírito Santo do Pinhal, Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill/PP) lembra que, quando foi secretário de Saúde, reuniu as agentes comunitárias devido a um problema de repasse de verba do Hospital Francisco Rosas para o antigo programa Saúde da Família —hoje Estratégia da Família. "Naquela ocasião, discutimos a possibilidade da mudança de vínculo. Isso faz oito anos e, durante todo esse tempo, trabalhamos nisso. E hoje acredito que, quem conseguiu, foram as agentes comunitárias. Se elas não tivessem o trabalho e a dignidade em demonstrar aquilo que fazem, nada disso teria acontecido. Conversamos a respeito de vínculos, honorários —que são muito importantes—, mas o mais importante disso são todos os usuários que necessitam do trabalho delas. De hoje em diante, todos eles estão garantidos com a assistência delas".

Subsídios

O subsídio dos agentes políticos foi atualizado em 4,97% para a legislatura de 2013 a 2016. O prefeito municipal receberá R$ 14.746,20 e o vice, R$ 3.686,56. O presidente da Câmara terá subsídio de R$ 2.813,67 e os vereadores, R$ 2.211,94. Os secretários municipais ganharão R$ 4,5 mil. A vereadora Cristina esclarece que o valor de atualização foi o mesmo de maio deste ano. "A Câmara está simplesmente mantendo o valor que foi reajustado em maio, que foi calculado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apurado no período de abril de 2011 a março de 2012. Enquanto temos visto Câmaras Municipais dando e alterando de maneira abusiva os subsídios dos seus agentes políticos, o poder Legislativo de Pinhal está mantendo para a próxima legislatura o que foi aprovado em maio deste ano. Gostaria também de esclarecer que o próximo reajuste dos agentes políticos só se dará em maio de 2014. Isso consta na lei e é importante que as pessoas tenham conhecimento disso". E prossegue: "esta Casa apresenta este projeto por ser obrigatório, de acordo com a Lei Orgânica do Município (LOM), o regimento interno e o próprio Tribunal de Contas acompanha isso. O poder Legislativo tem de votar essa questão 45 dias antes das eleições municipais".

UTI

Cristina também destacou que será marcada uma nova reunião com a comissão pró-instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em Pinhal. "Nossa última reunião aconteceu no dia 28 de junho e nós estaremos, dentro de alguns dias, marcando nossa terceira reunião, o que é muito importante. Contamos com a participação dos vereadores, dos médicos, do secretário da Saúde [Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro] e do provedor do hospital [William Curi Baena]".

Retirado

O vereador Marcelo Palini retirou projeto de sua autoria que propunha alteração no início das sessões do Legislativo das 19h para as 17h. "Retirar esse projeto agora é uma questão de bom senso. Vamos aguardar a nova formação da Câmara para que se discuta essa questão".

Aprovados

Projeto de lei nº 85/2012, do Executivo, que disciplina a admissão, demissão e o exercício das atividades de agente comunitário de Saúde do município de Espírito Santo do Pinhal e dá outras providências.

Projeto de lei nº 102/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 7,5 mil, visando repassar auxílio à Casa de Referência Pedro Martins de Souza, para reforma nas dependências.

Projeto de lei nº 105/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 30 mil, que será utilizado no Serviço Funerário do Município.

Projeto de lei nº 107/2012, do Executivo que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 419.103,55, que será utilizado no transporte escolar de alunos da Educação Básica do município.

Projeto de lei nº 111/2012, de autoria da mesa da Câmara, que dispõe sobre o subsídio dos agentes políticos do município de Espírito Santo do Pinhal para a legislatura 2013/2016 e dá outras providências.

Estimado eleitor pinhalense Dirijo-me a você, neste espaço, e busco o seu apoio à minha candidatura a vereador, para que juntos possamos desenvolver um trabalho incorruptível junto ao Legislativo pinhalense. Eis alguns pontos.

Na Saúde, procuraremos fiscalizar conjuntamente, pois é inadmissível o que comumente ocorre, como a falta de medicamentos e um atendimento desrespeitoso com os idosos e o povo em geral.

Como seu representante, procurarei junto aos setores competentes mais segurança, mais empregos e mais indústrias. Escutarei as associações e entidades. Isso é ponto de honra. Temos de ter uma cidade limpa, sem buracos nas ruas e nas estradas rurais do município.

Você me conhece. Sou uma pessoa simples que sempre tive, e acredito que tenho, apropriada aceitação como vereador, pois, continuamente, possuí como norteamento político ouvir e respeitar o povo. Fui vereador por três mandatos, também 1º suplente e ultimamente 2º suplente. E mais. Minha candidatura é para, exclusivamente, servir a população como seu representante e não de me servir de um eventual cargo público. Por isso, sempre digo que não tenho rabo preso e não devo nada a ninguém. Tenho minha cabeça erguida quando o assunto é política.

E deixo aqui uma confirmação. Irei trabalhar junto com o próximo prefeito João Delbin-Bina e o vice Rogério Belli para construirmos mais casas populares, mais desenvolvimento e uma melhor qualidade de vida. Acredito ser seu representante na Câmara de 2013 a 2016, onde estarei de segunda a sexta atendendo as reivindicações populares. Pode confiar.

CNPJ: 74.619.404/0001-02 Valor da inserção R$ 100,00

CNPJ: 16.093.362/0001-04

JOSÉ RICETTI Nº 14617 PTB

João Delbin (Bina) prefeito | Rogério Belli vice

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES | PSD PT PTB

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Questão de cidadania

Um passo à frente. E ouvidos ligados no rádio. O horário eleitoral gratuito começa na terça-feira 21, indo ao ar nas quatro emissoras locais —uma AM e três FM— das 7h às 7h30 e das 12h às 12h30, continuando até 4 de outubro. Válidos sessenta minutos diários em que os cidadãos —que nesses períodos, muitos deles, céticos, torcem o nariz— terão para aferir candidatos, programas, pretensões, noções básicas do Executivo e Legislativo, entre outros. Arquivem. Segundas, quartas e sextas são os dias reservados para programas dedicados aos prefeitos. Terças, quintas e sábados, para os vereadores. E mais, terão também, durante a programação, inserções de trinta segundos, nos quais os candidatos poderão revelar a que vieram —inclusive aos domingos. Portanto, são 45 dias em que leitores/eleitores/cidadãos poderão deixar decisivamente para trás um Pinhal que pensa apoucado e que ainda atura um ranço provinciano que azucrina quem aqui nasceu e vive. Simplesmente, participando efetivamente, livrando-se de uma vez por todas do jugo de pessoas que impedem o desenvolvimento da cidade. Não dá mais para servir e privilegiar interesses econômicos e políticos daqueles que querem dominar a cidade, ao velho estilo coronelista. Daí a importância que esses minutos diários —tanto para os eleitores, quanto para os candidatos— originem uma nova concepção de planejamento e gestão urbana, condições essenciais para deixar definitivamente o passado e embarcar na era da modernidade, que vem também com o desenvolvimento sustentável.

E queira ou não, hoje incidimos em um período de transição. Mas tudo depende da mobilização da comunidade. Mesmo computando o traço cultural —tão arraigado— da não participação, existe, sim, luz no final do túnel.

O compromisso moral. Tentamos em 2008 e obtivemos um "perda de tempo" como resposta. Agora retomamos em 2012. O **AC** promoverá, no dia 30 de agosto, às 19h30, no Anfiteatro do Unipinhal (Bloco G), um debate com os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal.

Os cinco candidatos —Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), Marilza Roberto da Costa e Ronaldo Cordeiro (Baiano)— já foram convidados e têm até quarta-feira, 22, para confirmar sua presença no evento. O jornalista e professor PhD Carlos Alberto Vicchiatti será o mediador.

Ao proporcionarmos o debate, acreditamos, junto com leitores/eleitores/cidadãos, que os candidatos que estão iniciando a campanha eleitoral possam mostrar clareza de propósitos que convença. E que, se eleitos, estejam aptos e preparados a dedicar-se em prol de toda a sociedade no atendimento das demandas de uma população que há décadas carece de planejamento e investimento.

•••

Desatino. O episódio da Casa da Criança deveria ter se encerrado com o afastamento judicial da presidente da entidade, Marilene Roberto da Costa, até o fim da ação civil pública a que responde por ato de improbidade administrativa. Entretanto, a sua renúncia acabou motivando, em uma reunião realizada no dia 9— a renúncia de toda diretoria e do conselho fiscal, deixando a entidade acéfala. Caberá agora ao MP, diante desse abandono, nomear um gestor provisório para a entidade até que seja formalizada uma nova eleição.

opinião

Um Frankenstein que deveria continuar morto

ALBERTO DINES

Desativado ao longo de seis anos por determinação pessoal do senador José Sarney, o Conselho de Comunicação Social foi ressuscitado numa cirurgia operada pelo próprio vice-rei da República.

O resultado foi um monstro, melhor seria se continuasse morto. Este Frankenstein institucional, aberração sinérgica e sincrética, é um deboche, caricatura, imagem em alta definição de um Legislativo-capacho, desprovido de autoestima e amor próprio. A escolha do presidente e vice-presidente do conselho é emblemática.

Sua Excelência Reverendíssima o arcebispo do Rio de Janeiro, dom Orani João Tempesta, merece todo respeito pelo destacado cargo eclesiástico, pelo título de especialista em Comunicação que lhe conferiu a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Mas não se pode esquecer que S. Exª. Rvmª. está tecnicamente impedido de ocupar a presidência de um órgão auxiliar do Congresso Nacional que, entre outras tarefas urgentes, deverá examinar a concessão de canais de radiodifusão a confissões religiosas ou parlamentares ligados a elas —uma das distorções mais graves da nossa mídia eletrônica, confronto claro ao Estado de Direito.

A República Federativa do Brasil é secular, conforme explicitado na Carta Magna: igreja e estado são entidades separadas, não podem se juntar, confundir-se ou se sobrepor. Há um claro e perigoso conflito de interesses quando uma figura da hierarquia religiosa ocupa um cargo em que a isenção deveria ser absoluta. Um sacerdote, qualquer que seja a sua filiação ou crença, não pode ser isento nem independente. Sua fé sempre se imporá às obrigações legais ou morais exigidas de um servidor republicano.

E a questão da equidade? As confissões protestantes —os chamados evangélicos— não foram agredidos, ou pelo menos prejudicados, com a escolha de um arcebispo católico para presidir um conselho obrigatoriamente imparcial, neutro e confiável?

Esta opção retrógrada e teocrática vai além da escolha de dom Orani e do seu vice. Entre os demais 11 conselheiros-titulares há representantes de todas as redes de TV, exceto da Rede Record, assumidamente evangélica, dona da Igreja Universal do Reino de Deus e do Partido Republicano Brasileiro (PRB), partido da base de apoio ao governo federal, premiada com uma mísera suplência.

Além disso, um dos representantes da sociedade civil, João Monteiro Filho, foi indicado pela catolicíssima Rede Vida de TV, próxima da ala carismática à qual pertence Gabriel Chalita, candidato a prefeito de São Paulo pelo PMDB.

Seria injusto recorrer apenas à argumentação histórica lembrando que a igreja católica e a sua mais operosa facção —o Santo Ofício da Inquisição— foram os responsáveis pelos 308 anos de censura impostos à colônia portuguesa do outro lado do Atlântico. Afinal já se passaram 204 anos desde que foi autorizado o funcionamento da primeira tipografia nestas bandas e supõe-se que os responsáveis pelo bárbaro atraso já confessaram seus pecados e se penitenciaram.

A questão não se situa no plano do pretérito, é atual: a entrega do CCS à igreja católica é a nova etapa de uma parceria construída ao longo das duas últimas décadas. Graças à aproximação com o Opus Dei e suas diferentes operadoras —Universidade de Navarra, da Espanha, a consultoria internacional Innovation e o programa Master em Jornalismo do Instituto Internacional de Ciências Sociais, de São Paulo—, a maior parte dos grandes e médios grupos jornalísticos nacionais ficou comprometida em três níveis com a igreja: politicamente, por meio da domesticação do Conselho de Comunicação Social; empresarialmente, através dos vínculos do Opus Dei com o patronato jornalístico; e, profissionalmente, no nível executivo das redações, por intermédio da confraria dos formados no curso Master sob a batuta de Carlos Alberto di Franco.

Listas negras, vetos e embargos a nomes, temas e eventos não precisam ser registrados em atas ou memorandos, são soprados horizontalmente aos quatro cantos do País.

Qual o papel do vice-presidente do CCS, Fernando César Mesquita, na criação desse Frankenstein? Ele próprio explicou o funcionamento da nova fase do Conselho em entrevista que concedeu ao Estado de S.Paulo: "[queremos] evitar a acolhida de quaisquer propostas voltadas ao controle da mídia. Queremos evitar todos os tipos de restrição à liberdade de imprensa, vamos acabar com esta coisa de marco regulatório da mídia". Substituindo-se ao presidente do órgão em seguida à posse, o vice estabeleceu imediatamente as regras do jogo: quem fala é ele, o arcebispo dá as bênçãos.

Como reagiram os quatro representantes das entidades profissionais —jornalistas, radialistas, artistas e cineastas— diante do ataque frontal do representante pessoal de José Sarney às suas tradicionais posições ideológicas? Engoliram o sapo. Inclusive Celso Augusto Schröder, presidente da Fenaj. No site da Federação Nacional dos Jornalistas está dito: "é de nosso interesse que o CCS seja proativo e se posicione sobre a complexidade de questões que envolvem a comunicação social". Schröder garante que "como representante dos jornalistas se pautará pelas demandas dos movimentos sociais e dos trabalhadores".

Não poderia contestar a petulância de Fernando César Mesquita no Estadão: "o descrédito da atuação [do CCS] se deu em função do engajamento político de alguns de seus integrantes, dispostos a moldar a mídia a seus interesses. Caso, por exemplo, da sugestão de um conselheiro de restringir a entrada de filmes americanos no Brasil como forma de estimular a importação de filmes chineses e de países do Terceiro Mundo".

Fernando César Mesquita é um robô, recebe ordens e fala. Esqueceu que o descrédito do CCS ocorreu depois de encerrado o mandato de seu primeiro presidente, José Paulo Cavalcanti Filho, quando Sarney forçou a sua substituição pelo imortal Arnaldo Niskier, trazido de volta às lides jornalísticas com a precípua missão de desativar o órgão.

É possível que o passar dos anos tenha afetado a destreza e a esperteza da velha raposa maranhense, mas não é descartável a hipótese de que, depois de tantas humilhações e pecados, Sarney queira garantir um lugarzinho no paraíso. E se porventura os evangélicos se rebelarem, Sarney aproveitará o pretexto para suspender novamente um conselho que há 24 anos tenta torpedear.

A política brasileira já produziu inúmeros Frankensteins. Este talvez seja o mais horrendo graças ao silêncio do seu maior beneficiário —a mídia.

ALBERTO DINES é jornalista e idealizador do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

cartas e e-mails

Gerúndio

Em relação à seção Na Câmara da edição 923 do **AC**, de 11 de agosto, onde o vereador José Gilberto Viola fala em gerúndio, tenho a esclarecer que esse tempo de verbo não é usado na minha administração na Saúde. Temos de lembrar que o Pronto-Atendimento existe há dez anos e eu estou há menos de um ano na gestão. Portanto, precisei de um tempo para me posicionar e ter um histórico a respeito do atendimento realizado aos pacientes da Unimed neste período. No dia 6 de agosto foi enviado ao dr. José Augusto Luz Fraga Moreira, diretor da Unimed, proposta de trabalho integrado entre Unimed e PA para estudo e posterior reunião, que foi confirmada pela diretoria da Unimed de São João da Boa Vista para o dia 21 de agosto.

Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro, secretário municipal de Saúde

Agradecimento

Vimos, por meio do **AC**, prestar contas e agradecer a generosidade e compreensão de todos os cidadãos pinhalenses, donos de corações sinceros e bondosos, que acreditaram e acreditam no trabalho de amparo aos mais necessitados que é feito permanentemente pela Sociedade São Vicente de Paulo em nossa cidade. Com esse apoio, pudemos fazer no sábado e domingo —4 e 5 de agosto—, junto aos supermercados, uma campanha de arrecadação de alimentos excelente, que permitirá que nossa missão continue no auxílio a todas as famílias assistidas pelas várias Conferências Vicentinas, tanto na parte material como na espiritual.

Um Deus-lhes-pague pelo fato de darem a oportunidade aos vicentinos de continuarem a obra e missão dos seus patronos —São Vicente de Paulo e Antônio Frederico Ozanan— em respeito à dignidade das muitas pessoas assistidas, porque "onde haja fé, há de existir caridade, para que a fé não seja morta".

Sociedade São Vicente de Paulo

Excepcionalmente, nesta edição não haverá a coluna do Heródoto Barbeiro

Os jornalistas e a distorção informativa em campanhas eleitorais

CARLOS CASTILHO

As campanhas eleitorais, em qualquer parte do mundo, são uma ocasião onde enviesar dados, fatos e informações sobre adversários políticos torna-se uma atividade tão importante para os candidatos quanto fazer promessas aos eleitores. É também a época em que os princípios do jornalismo são submetidos a periódicas provas de fogo, das quais geralmente a profissão sai bastante chamuscada. Todo político trata sempre de torcer os fatos e as informações a seu favor, criando um beco sem saída para o jornalista: ou ele apenas registra a informação enviesada, o que é tomado pelo leitor como uma certificação de veracidade; ou revela a distorção e fica sob suspeita de tentar beneficiar o candidato contra o qual foi produzida a informação descontextualizada. A produção de informações enviesadas é hoje muito mais comum do que se imagina. O professor de jornalismo da Universidade de Nova York, Jay Rosen, chegou ao extremo de anunciar que todas as notícias são mais ou menos distorcidas, intencionalmente ou não. É difícil provar esta afirmação, mas em campanhas eleitorais o fenômeno da desinformação é percebido com bastante clareza porque faz parte da caixa de ferramentas publicitárias dos candidatos.

Os políticos contratam jornalistas por salários obscenos para dirigir a comunicação em suas campanhas com um duplo objetivo: explorar seu acesso fácil às redações, visando ganhar espaços na cobertura diária, e usar sua experiência em lidar com vieses da informação para desenvolver a estratégia de comunicação eleitoral do candidato. Este é um problema sazonal, tanto que muitos profissionais não assumem mais funções na imprensa durante períodos eleitorais, principalmente os que já trabalharam em campanhas anteriores. Se há um problema ético, não resolvido, para quem assessora candidatos, do "outro lado do balcão", nas redações, há o dilema do que fazer num contexto em que cada político torce a realidade a seu favor. A internet permitiu o surgimento de projetos independentes de verificação de informações, como as páginas de "fact checking", nos Estados Unidos, como o respeitado PolitiFact. No Brasil ainda não temos coisa parecida, mas é apenas uma questão de tempo o surgimento de patrulheiros eleitorais. Mas essas iniciativas enfrentam dois obstáculos gigantescos: o alto custo, em tempo e dinheiro, para checar informações de candidatos; e a credibilidade pública, porque os projetos de checagem ainda são muito novos e não tiveram tempo para ganhar a confiança dos eleitores. A solução estaria num posicionamento das empresas jornalísticas. Elas poderiam usar o que ainda lhes resta de credibilidade e os recursos técnico-financeiros de que dispõem para investir em iniciativas de fact checking eleitoral, o que daria aos seus jornalistas a garantia necessária para identificar o viés da maioria das notícias produzidas pelas equipes de comunicação dos candidatos. O público seria o principal beneficiado e inevitavelmente responderia consumindo mais produtos jornalísticos. A maioria dos grandes conglomerados da indústria da comunicação já criou alguns projetos de verificação de informações, mas eles se tornaram defasados e pouco eficientes diante da maciça adesão dos candidatos à estratégia da distorção informativa. Além do mais, quase todas as empresas têm vínculos políticos públicos ou velados com candidatos ou partidos. Outras têm compromissos publicitários com empresas envolvidas no caixa dois das campanhas eleitorais. O resultado é que sua adesão ao fact checking é mais episódica do que uma questão de princípio. Daí ser fácil concluir que o jornalista que leva a atividade a sério e acredita na ética profissional terá muitos motivos para insônia durante campanhas eleitorais — enquanto o público é obrigado a se conformar com a condição de órfão informativo.

CARLOS CASTILHO é jornalista

Sabatina A partir da próxima semana, a agência local da Caixa Econômica Federal promoverá encontros fechados dos seus funcionários com os candidatos a prefeito de Espírito Santo do Pinhal. Na ocasião, os postulantes poderão explanar seus projetos de governo e ouvir perguntas e reivindicações dos empregados da instituição bancária. A agenda prevê: 24/8, candidata Marilza Roberto da Costa; 30/8, candidato Zeca Bene; 6/9, candidato Bina; 13/9, candidata Cristina Brandão; e 20/9, candidato Ronaldo Cordeiro.

Prêmio No dia 13 de agosto, Dia do Economista, o estudante pinhalense Alexandre Silva Balbino esteve presente para premiação dos Melhores Estudantes de Economia do Estado de São Paulo e recebeu, por intermédio do Conselho Regional de Economia de São Paulo(Corecon) e da Ordem dos Economistas do Brasil(OEB) o troféu juntamente com outros alunos, como sendo um dos melhores estudantes de Economia do estado. Alexandre, que se formou em Ciências Econômicas pela Unifaede São João da Boa Vista, também já tinha recebido o mérito acadêmico entregue pela faculdade como aluno destaque do curso.

Creches Desde o dia 10, as creches municipais estão funcionando das 6h30 às 18h. A alteração no horário já era discutida há muito tempo e foi realizada devido ao pedido de diversas mães que trabalham nas fábricas da cidade e precisam estar cedo no local de trabalho. Para que a criança possa ser recebida nas creches neste horário, é necessário que os pais retirem uma autorização junto ao Departamento de Educação, que fica no Palácio do Café.

ACE Na próxima quarta-feira, 22, a ACE não realizará atendimento ao público. Neste dia, seus funcionários participarão de um treinamento da Boa Vista Serviços —administradora do Serviço Central de Proteção ao Crédito. Será possível entrar em contato com a associação pelo 3661-9300, internet ou Unidade de Resposta Audível (URA).

Cursos O Senac Mogi Guaçu está oferecendo bolsas de estudo para os cursos livres de Auxiliar de Escritório e Promotor de Vendas. Ambos têm carga horária de 160 horas e são voltados para os interessados pelas áreas administrativa e de marketing. A seleção dos participantes será feita por ordem de inscrição no portal www.sp.senac.br/bolsasdeestudo. O Senac Mogi Guaçu ofertará 1.034 bolsas de estudos este ano. Para participar do processo seletivo é preciso ter renda familiar per capita de até dois salários mínimos federais —R$ 1.244,00—, não estar matriculado ou participando de outros processos de bolsa na instituição e não ter evadido ou sido reprovado por faltas nos últimos dois anos como bolsista do Senac São Paulo. O candidato deve apresentar RG, comprovante de renda e histórico escolar, que podem ser enviados pelo correio ou entregues pessoalmente na unidade.

Agronomia A Semana Agronômica do Unipinhal será realizada entre os dias 20 e 23 de agosto. As inscrições deverão ser realizadas na secretaria da coordenação do curso de Engenharia Agronômica do Unipinhal, localizado no bloco H. As taxas de inscrição para alunos do Unipinhal é de R$ 30. Alunos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva pagam R$ 25. Para ex-alunos e produtores rurais a taxa é de R$ 35.

Iamspe O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe), ligado à Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo, recebe até o dia 21 de agosto as inscrições de clínicas interessadas em prestar serviços de fisioterapia nos municípios de Campinas e São João da Boa Vista. O credenciamento de clínicas faz parte do Programa de Modernização do Iamspe, que prevê um novo modelo de assistência, mais completa e ao mesmo tempo descentralizada. Os pedidos de credenciamento devem ser enviados à sede do Iamspe, na Avenida Ibirapuera, nº 981, 5º andar, São Paulo, Capital. O edital já está disponível no site do Iamspe no endereço www.iamspe.sp.gov.br.

POLÍTICA

AC realizará debate com candidatos à Prefeitura no Anfiteatro do Unipinhal

CHICO RAMON 30/6/2012

Cristina Brandão Domingues

CHICO RAMON 4/4/2012

João Delbin

CHICO RAMON 2/9/2011

José Benedito de Oliveira

BRUNA MAZARIN 30/6/2012

Marilza Roberto da Costa

TEREZA DELBIN 4/6/2012

Ronaldo Cordeiro

Evento acontece no dia 30 de agosto, a partir das 19h30

OLÍVIA RAMON

O **A Cidade** promoverá, no dia 30 de agosto, às 19h30, no Anfiteatro do Unipinhal (Bloco G), um debate com os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal.

Os cinco candidatos —Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), Marilza Roberto da Costa e Ronaldo Cordeiro (Baiano)— já foram convidados e têm até quarta-feira, 22, para confirmar sua presença no evento. O jornalista e professor PhD Carlos Alberto Vicchiatti será o mediador.

O debate será subdividido em cinco blocos distintos, com intervalos de três minutos. No primeiro bloco, o mediador formulará uma pergunta comum aos cinco candidatos. Cada um terá dois minutos para a resposta. A ordem de resposta será sorteada. No segundo bloco, serão feitas cinco perguntas elaboradas pelo **AC**. Em cada uma delas, serão sorteados dois candidatos: um que responderá a pergunta e outro que comentará a resposta. A resposta terá dois minutos de duração e, o comentário, um minuto. A réplica e tréplica terão um minuto cada. Já no terceiro bloco, os candidatos farão perguntas entre si. O candidato que fará a pergunta e o que responderá serão sorteados durante o debate. A pergunta deve ser feita dentro de um minuto. A resposta e a réplica têm dois minutos cada. A tréplica conta com um minuto. No penúltimo bloco, os candidatos respondem perguntas da população [veja box]. Cada candidato responderá apenas uma pergunta e terá dois minutos para isso. No último bloco, cada candidato terá dois minutos para as considerações finais.

Participe!

Os interessados em assistir ao debate podem retirar uma senha no **A Cidade** [Rua José Bonifácio, 54, Galeria Mosconi, sala 2] a partir da segunda-feira, 27, das 8h às 12h. Ao público presente no debate é vedada a utilização de faixas, bandeiras ou similares, bem como de qualquer instrumento que produza som.

As pessoas também poderão enviar suas perguntas aos candidatos por e-mail [redacao@acidade.inf.br], twitter [twitter.com/acidadepinhal] ou facebook [facebook.com/acidadepinhal]. É necessário, porém, que seja especificado para qual candidato a pergunta é direcionada, além de enviar nome completo, e-mail e telefone para contato. As perguntas selecionadas pelo **AC** serão respondidas no debate.

ELEIÇÕES 2012

Horário eleitoral no rádio começa terça-feira

Às segundas, quartas e sextas-feiras, o horário eleitoral é destinado aos candidatos à Prefeitura; às terças, quintas e sábados, aos candidatos a vereador

DA REDAÇÃO

O horário eleitoral gratuito no rádio em Espírito Santo do Pinhal terá início na próxima terça-feira, 21 de agosto, e vai até 4 de outubro, a três dias da realização da eleição municipal. Às segundas, quartas e sextas-feiras, o horário eleitoral é destinado aos candidatos à Prefeitura; às terças, quintas e sábados, aos candidatos a vereador. Os programas serão transmitidos pela Pinhal Rádio Clube (AM 1520), Rádio Difusão Mogiana Paulista Ltda./Clube FM (FM 102,7), Jovem Pan (FM 88,1) e Comunidade Viva (FM 106,3).

Conforme rege a lei das eleições —Lei nº 9.504/1997—, um terço do tempo total, que é de 30 minutos, é distribuído igualmente entre os cinco postulantes ao cargo de prefeito. O restante do tempo é dividido proporcionalmente ao número de representantes na Câmara dos Deputados de cada partido. Em caso de coligação, os juízes eleitorais tomam como critério a representação de cada partido político na Câmara dos Deputados na eleição passada, divulgada em resolução do TSE.

Além das veiculações no rádio às 7h e às 12h, ainda haverá 60 inserções de 30 segundos durante a programação, que foram distribuídas pelo mesmo critério. As inserções serão veiculadas também aos domingos.

Para os candidatos a vereador, a coligação Juntos Somos Mais Fortes (PSD/PT/PTB) tem tempo total de 10 minutos. O Partido Social Cristão (PSC) tem 02'41" e a coligação Inovação e Progresso (PSDB/PRB/DEM) terá 06'05". Já a coligação Pinhal! A Força do Povo (PPS/PDT) tem 03'31" e a coligação Vote por Pinhal (PMDB/PP), 07'40".

Para a realização do horário eleitoral para o cargo majoritário, o PSC terá 02'40". A coligação Inovação e Progresso (PSDB/PRB/DEM) tem 05'59" e a coligação Pinhal! A Força do Povo (PPS/PDT), 03'29". A coligação Um Novo Jeito de Governar (PSD/PT/PTB/PV) terá 10'19". Já a coligação Vote por Pinhal (PMDB/PP) terá 07'31".

Serviço

Horário eleitoral gratuito
Quando: 21 de agosto a 4 de outubro
Horário: às 7h e às 12h
Dias: às segundas, quartas e sextas-feiras para candidatos à Prefeitura; às terças, quintas e sábados para candidatos a vereador
Onde: Pinhal Rádio Clube (AM 1520), Rádio Difusão Mogiana Paulista Ltda./Clube FM (FM 102,7), Jovem Pan (FM 88,1) e Comunidade Viva (FM 106,3)

Em Pinhal, número de eleitores cresce 3,8%

O número de eleitores de Espírito Santo do Pinhal cresceu 3,8% em relação às eleições municipais de 2008. Atualmente, a cidade conta com 33.539 eleitores, sendo 17.008 mulheres, 16.381 homens e 150 não informados. A faixa etária com maior número de eleitores é de 45 a 59 anos (8.519), seguida pelos eleitores de 25 a 34 anos (7.012) e de 35 a 44 anos (6.578). A faixa etária de 60 a 69 anos concentra 3.397 eleitores e a de 21 a 24 anos, 2.788. Já a de 70 a 79 anos tem 1.993 eleitores. 1.781 pessoas compõe a faixa etária de 18 a 20 anos e a faixa superior a 79 anos tem 1.043 eleitores. Eleitores com 16 e 17 anos somam 428.

Quanto ao grau de instrução, os eleitores pinhalenses ficam assim divididos: a maioria —12.331— tem o ensino fundamental incompleto. 7.703 possuem ensino médio incompleto; 4.561, o ensino médio completo; e 2.625, o ensino fundamental completo. 1.775 eleitores são analfabetos e 1.473 apenas leem e escrevem. 1.080 tem ensino superior incompleto e 1.991, ensino superior completo.

Seções

Pinhal possui 108 seções eleitorais divididas em 20 escolas —escola estadual Dr. Abelardo César, escola estadual Almeida Vergueiro, escola estadual Cel. Batista Novaes, escola estadual Professor Benedito Nascimento Rosas, escola estadual Professor Camilo Lellis, escola estadual Cardeal Leme, escola estadual Professor Juca Loureiro, escola estadual José dos Reis Pontes, Emei Águeda Fernandes Vergueiro, Emei Dr. Eduardo de Almeida Vergueiro Neto, Emei Dr. Francisco Álvares Florence, Emei Gilberto Leite Vieira, Emei Joaquim Ignácio Sertório, Emei Prefeito Antônio Costa, Emef Professora Irene de Oliveira Pereira, Emeb Professora Maria Aparecida Tamaso Garcia, Emeb Professora Augusta Bortolucci Latarin, Emeb João Baptista Antônio Tamaso, EMIP Dita Françoso e Unipinhal. Veja na tabela abaixo os locais e seções de votação em Pinhal.

Locais de votação em Pinhal

LOCAL DE VOTAÇÃO	SEÇÕES
EE DR. ABELARDO CÉSAR Rua Neuza Tereza de Oliveira – S/N – Vila São Pedro	1ª, 2ª, 3ª, 56ª, 63ª e 79ª
EE DR. ALMEIDA VERGUEIRO Praça da Bandeira – Nº 162 – Centro	4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª
EE CEL. BATISTA NOVAES Largo São João – S/N – Vila Montenegro	13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 51ª, 97ª e 101ª
EE PROF. BENEDITO NASCIMENTO ROSAS Rua Sampaio Junior – S/N – Vila Centenário	20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 61ª, 99ª, 102ª e 109ª
EE PROF. CAMILO LELLIS Rua Monteiro Lobato – S/N – Vila Maringá	25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 52ª, 67ª, 95ª e 104ª
EE CARDEAL LEME Praça Presidente Kennedy – Nº 36	29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 49ª, 50ª, 54ª, 59ª, 64ª, 73ª, 94ª e 103ª
EE PROF. JUCA LOUREIRO Rua Osvaldo Nogueira – S/N – Centro	37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 53ª, 57ª, 66ª, 83ª e 92ª
EE JOSÉ REIS PONTES Avenida José dos Reis Pontes, 440 – Jardim das Rosas	58ª, 60ª, 65ª, 76ª, 87ª e 100ª
EMEI ÁGUEDA FERNANDES VERGUEIRO Rua Martin Luther King – S/N – Vila Centenário	72ª, 74ª, 84ª, 90ª e 107ª
EMEI DR. EDUARDO DE ALMEIDA VERGUEIRO NETO Rua José Clastode Martelli – S/N – Vila Roseli	82ª e 98ª
EMEI DR. FRANCISCO ÁLVARES FLORENCE Praça Francisco Álvares Florence – S/N – Centro	71ª, 75ª, 78ª, 86ª e 91ª
EMEI GILBERTO LEITE VIEIRA Rua Rafael Oricchio Neto – S/N – Vila São Pedro	80ª, 89ª, 105ª e 110ª
EMEI JOAQUIM IGNÁCIO SERTÓRIO Rua Laurindo de Azevedo Marques – S/N – Vila Palmeiras	81ª, 93ª e 96ª
EMEI PREFEITO ANTÔNIO COSTA Rua Dr. Nelson Ferreira – S/N – Jd. Santa Marina	70ª, 85ª e 106ª
EMEF PROF. IRENE DE OLIVEIRA PEREIRA Praça Cardeal Leme – Nº 12 – Centro	111ª e 117ª
UNIPINHAL Avenida Hélio Vergueiro Leite – S/N – Jd. Universitário	115ª
EMEB PROF. MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA Rua Vereador Estevo de Felipe, 1515 – Jd. Santa Clara	114ª
EMEB PROF. AUGUSTA BORTOLUCCI LATARIN Rua Paulo de Macedo – S/N – Jd. Monte Alegre	113ª e 118ª
EMEB JOÃO BAPTISTA ANTÔNIO TAMASO Rua Francisco Baiochi – Nº 55 – Jardim Brasil	112ª
EMIP DITO FRANÇOSO (SENAI) Praça Irmão Estevão V. Herkhnuizen – S/N – Jd. das Rosas	116ª

FALECIMENTOS

FÁBIO LEANDRO DOS REIS, dia 10/8, aos 37 anos, divorciado, filho de Antônio Aleixo dos Reis e Maria Aparecida dos Reis. Parque das Acácias.

DARGE ISMAEL ALBERTI, dia 12/8, aos 50 anos, separado, filho de Sebastião Alberti e Tereza Rosani Alberti. Cemitério Municipal.

PEDRO DRAGONETTI, dia 12/8, aos 88 anos, casado com Mafalda Favaretto Dragonetti. Cemitério Municipal.

LÁZARO RODRIGUES DE SOUZA, dia 13/8, aos 75 anos, casado com Honória G. Rodrigues de Souza. Parque das Acácias.

MARIA LOPES DE SOUZA, aos 55 anos, casada com Antônio Carlos de Souza. Cemitério Municipal.

JOSÉ SCARAMUÇA, dia 15/8, aos 83 anos, casado com Lourdes Olivi Scaramuça. Parque das Acácias.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

CASA DA CRIANÇA

Diretoria e conselho fiscal da Casa da Criança pedem demissão

Durante reunião extraordinária, Marilene Roberto da Costa, afastada da presidência da entidade por decisão judicial, renunciou ao cargo juntamente com todos os membros da diretoria e do conselho fiscal da Casa da Criança

BRUNA MAZARIN

Em reunião extraordinária realizada no dia 9 de agosto, a presidente da Casa da Criança de Pinhal São Francisco de Assis, Marilene Roberto da Costa —que estava afastada desde o dia 6 da presidência por decisão do juiz substituto da 1ª vara de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalauskas— renunciou de seu cargo na entidade. "Marilene comunicou a todos que decidiu renunciar ao seu cargo de presidente da entidade Casa da Criança, em caráter irrevogável e irretratável, afastando-se em definitivo da entidade", diz trecho da ata da reunião.

Os membros da diretoria executiva —Priscila Fenólio Tonietti, 1ª vice-presidente; Aurora Maria Agostini Ferreira, 2ª vice-presidente; Rodoaldo Gomes Candido (Buiu), 1º tesoureiro; Airton Átila Monfardini, 2º tesoureiro; Ana Flávia Ferriani, 1ª secretária; e Humberto Rodrigues Botelho, 2º secretário, bem como Moacir Palermo e Francisco Carlos Facanali, conselheiros do conselho fiscal, também anunciaram na ocasião a renúncia dos cargos que ocupavam na entidade.

Após as renúncias, a vice-presidente sugeriu que todos os membros do conselho fiscal e da diretoria executiva da Casa da Criança renunciassem. Segundo a ata, a sugestão foi "acatada por todos os presentes e ficou decidida a renúncia de toda a diretoria executiva e de todo o conselho fiscal".

O promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, informa não ter sido comunicado oficialmente sobre o desligamento da diretoria e do conselho fiscal, mas tem conhecimento da decisão. "Diante do abandono de membros da diretoria e do conselho fiscal da Casa da Criança, o Ministério Público se vê obrigado a nomear um gestor provisório para a entidade até que seja formalizada uma nova eleição".

A ação

Marilene Roberto da Costa responde a uma ação civil pública por ato de improbidade administrativa, proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em abril deste ano. Marilene exercia a função de presidente da entidade da Casa da Criança desde 2004.

Antes da ação, um inquérito civil foi instaurado para apurar possíveis irregularidades na gestão da Casa da Criança, tais como utilização da entidade como fiadora em contrato de aluguel para fins residenciais em prol de funcionário —resultando em prejuízo de R$ 7.067,16—; utilização de verbas da entidade para abastecimento de veículo de propriedade da presidente nos anos de 2008 a 2010 —sendo que após a instauração do inquérito civil as despesas cessaram—; divergências e omissões nos balanços patrimoniais da entidade sobre existência de bens imóveis de sua titularidade, quantias recebidas a título de transação penal e ausência de contabilização da contribuição mensal dos pais das crianças.

O juiz William Mikalauskas ressalta que antes da análise do pedido de antecipação da tutela, Marilene foi notificada e apresentou resposta, onde sustenta, em resumo, que ajudou um funcionário da entidade a alugar uma casa na boa-fé, mas a associação não sofreu prejuízo, pois foi auxiliada financeiramente por uma amiga. Disse também que a entidade não tem veículo, de modo que usa o veículo próprio para ajudar nos afazeres associativos. Marilene afirmou ainda não caracterizar ato de improbidade a obscuridade em relação às verbas recebidas pela entidade, bem como que a omissão no balanço dos bens imóveis de propriedade ocorre há muitos anos. Culpou também o contador da entidade no tocante às divergências na contabilização, frisando que "desorganização não é desonestidade". Por fim, a presidente admitiu que os valores pagos pelos pais das crianças não são contabilizados por serem esporádicos e diminutos.

"Os fatos descritos demonstram que existem graves divergências e equívocos nas escriturações contábeis, seja quanto à classificação contábil de receitas e despesas, seja quanto a omissões nos balanços patrimoniais da Casa da Criança São Francisco de Assis, situação que abala a credibilidade dos lançamentos contábeis", diz o juiz Mikalauskas em sua sentença.

Ele também destaca que não parece ser exemplo de boa prática administrativa —sobretudo por ser destinatária de verba pública em torno de 22% da renda anual— que a entidade gerida por Marilene figure em contrato de locação de imóvel na condição de fiadora de funcionário da entidade. "Sintomático, igualmente, os gastos com aquisição de combustível supostamente utilizado para viabilizar as atividades associativas terem cessado após a instauração do inquérito civil para apurar tais irregularidades. Ademais, se as omissões nos lançamentos contáveis perduram por anos, caberia à requerida regularizá-los, mas preferiu culpar exclusivamente seu contador, o que não poder admitido, haja vista ser ela a responsável pela administração, gestão e fiscalização interna da associação".

O juiz também diz que ante a farta documentação que compõe a petição inicial, Marilene não teve outra alternativa a não ser admitir certa "desorganização" na contabilidade da entidade. "Ocorre que o recebimento de verba pública e de funcionários municipais para manutenção, custeio e administração da entidade exige transparência e profissionalismo na gestão da associação. Até mesmo porque, somente com balanço contábil transparente e confiável, que espelhe a dinâmica econômica da entidade, os órgãos responsáveis poderão fiscalizar da destinação da verba pública. Vale salientar a existência de omissão e apresentação de informações imprecisas em relação aos valores percebidos a título de transação penal, rendas de aluguel e de contribuições pelos pais das crianças, demonstrando-se, assim, verdadeiro descontrole das receitas recebidas, situação que abala a transparência dos balanços patrimoniais. Isso durante anos, evidenciando que a situação de falta de transparência não é episódica".

Por fim, o juiz afirma que há prova inequívoca e verossimilhança de má administração e grave violação do princípio da publicidade.

JUSTIÇA

Justiça determina restauração de Palacete dos Moutinhos

O juiz William Mikalauskas determinou que os proprietários da edificação e a Prefeitura Municipal terão de promover, em 18 meses, a restauração completa do palacete, sob pena de multa diária de R$ 1 mil

DA REDAÇÃO

O palacete foi originalmente residencial e depois utilizado como sede da Casa da Criança local

BRUNA MAZARIN

O Ministério Público obteve esta semana decisão favorável da Justiça em ação civil pública, garantindo a restauração do Palacete dos Moutinhos, prédio de relevância histórica, arquitetônica e cultural do município de Espírito Santo do Pinhal, que se encontra em precárias condições de conservação. Propriedade de Vonildo Geraldo Fonseca e sua esposa, Maria de Fátima Arantes Fonseca —ambos requeridos na ação juntamente com a Prefeitura Municipal e a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo—, o palacete foi originalmente residencial e depois utilizado como sede da Casa da Criança local.

Na ação instaurada no dia 8 de maio, ajuizada pelos promotores de Justiça Fausto Luciano Panicacci e Raul Ribeiro Sóra, o MP alega que o palacete, construído no final do século passado, "é referencial cultural da comunidade pinhalense, privilegiando o estilo eclético, manifestação arquitetônica do início do Brasil República, trazida e implantada pelo conhecimento dos mestres europeus".

O prédio aguarda a edição da resolução de tombamento pelo Conselho do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat) e é classificado como "importantíssimo" pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Espírito Santo do Pinhal (Condepac).

Na decisão, em antecipação dos efeitos da tutela, o juiz William Mikalauskas, baseando-se em dispositivos da Constituição Federal e do Plano Diretor do Município, bem como em laudo pericial apresentado pelo MP, considerou serem necessárias "providências urgentes para o fim de evitar, ainda mais, a deterioração do imóvel". Mikalauskas determinou aos proprietários da edificação que providenciem, em cinco dias, a retirada de um outdoor que descaracteriza o imóvel e que, em 90 dias, adotem todas as medidas de reforço estrutural do prédio. A decisão ainda determina que os proprietários do imóvel e o município de Espírito Santo do Pinhal promovam, no prazo de 18 meses, a restauração completa do palacete, sob pena de multa diária de R$ 1 mil.

O MP ainda pediu a extensão dos efeitos da decisão ao estado de São Paulo, o que ainda aguarda o prazo de 72 horas para apreciação do Judiciário.

O **AC** entrou em contato com Vonildo Fonseca, um dos proprietários, que informou não ter ainda sido notificado da decisão da Justiça. Afirmou que as providências a serem tomadas em relação à ação e ao palacete serão discutidas e definidas juntamente com seus advogados após a notificação.

PINGO NOS IS

Ficção e realidade

RICARDO D. DE CAMPOS SALLES

O tempo passa e, com ele, uma série de valores deixa de fazer sentido e muitos tabus e preconceitos se tornam rotina no dia a dia das gerações seguintes. Nada melhor para nos reportar a tempos passados do que uma obra de ficção, pois muitas vezes a realidade atual é tão diferente da de tempos atrás que o comportamento de nossos antepassados nos parece muito mais ficção do que realidade.

Mas se os valores extrínsecos do ser humano mudam o comportamento de uma sociedade, existem os valores intrínsecos que, por mais permissividade a que se permita às gerações contemporâneas, continuam a ser o sustentáculo que dá sentido à vida de qualquer pessoa.

Jorge Amado, em seu afamado livro Gabriela —pela segunda vez adaptado para a TV—, leva o telespectador a se defrontar com a difícil missão da Justiça, que, a certa altura dos acontecimentos, se encontra no dilema de condenar ou não um coronel que cometeu um crime passional, matando sua mulher e o amante. Os coronéis que ditam as regras na Ilhéus dos anos 20 alegam que não houve crime, pois o que o companheiro fez foi simplesmente lavar com sangue a sua honra, enquanto uma liderança mais esclarecida clama por uma condenação.

Mal comparando, mudando-se os personagens, o cenário, o tema e a época —ainda com a diferença de que agora se trata da vida real—, é exatamente o mesmo dilema que a Justiça do nosso País está vivendo com o julgamento do mensalão: condenar ou não condenar. Os crimes são inquestionáveis, mas se o acusado na ficção alega defesa da honra, os acusados da vida real alegam motivo que, se menos trágico, também é muito menos nobre: caixa dois.

Da mesma maneira de que não é com sangue que se lava a honra, a prática do caixa dois, além de ser crime gravíssimo, não elimina a evidência de que houve desvio de dinheiro público. Afinal, caixa dois é o receptáculo de todo o dinheiro não contabilizado.

Nos dois casos existe coronelismo —explícito ou disfarçado. Só que o que não existia nos tempos retratados por Jorge Amado é essa independência da mídia, muito menos a eficiência dos meios de comunicação, a ponto de transmitir ao vivo um julgamento, colocando a opinião pública a par de todos os depoimentos, acusações ou defesa, no exato momento em que acontecem.

Se nenhum juiz deve julgar sob pressão popular, ele é obrigado a justificar seu voto para uma opinião pública participante e esclarecida, o que com certeza balizará sua atuação no julgamento.

Esse critério é válido também para o Executivo e Legislativo que, fiscalizados pelo povo, pensarão duas vezes antes de tomar qualquer iniciativa.

E já que estamos misturando ficção com realidade, bom seria se o povo desse imenso Brasil pudesse escrever, com as tintas da transparência, um livro virtual intitulado Democracia, em que cada capítulo fosse um verdadeiro manual ensinando a desemaranhar esse novelo de corrupção que cegou nosso País.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

Festa do Café A 35ª Festa Nacional do Café acontece entre os dias 25 e 28 de outubro. A programação foi apresentada na quarta-feira, 15, pela diretora de Cultura e Turismo, Cecília Martini Del Guerra Borges, e pelos produtores do evento Nelson Uliani Junior e Renan Rochite. No dia 25, haverá show com a dupla Rio Negro e Solimões. No dia 26, com Luan Santana. Já no sábado, 27, quem se apresenta é a dupla João Carreiro e Capataz. Quem finaliza esta edição da festa é a dupla Munhoz e Mariano. Os shows das duplas Rio Negro e Solimões e Munhoz e Mariano custarão R$ 5 —valor que será revertido para as entidades organizadoras do evento. Os outros shows custarão R$ 25 (1º lote) e R$ 30 (2º lote). O passaporte terá o valor de R$ 50 (1ºlote) e R$ 60 (2º lote). O camarote para as quatro noites para dez pessoas custará R$ 1.200,00.

Plenarinho Já estão abertas as inscrições para a edição do Câmara Mirim de 2012, que acontece no dia 18 de outubro. O programa, promovido pelo Plenarinho, simula uma sessão de votação da Câmara dos Deputados, onde 400 crianças desempenham o trabalho de um deputado no plenário: discursam na tribuna, apresentam relatórios e votam três projetos de lei previamente selecionados. Podem participar crianças do 5º ao 9º ano do ensino fundamental. Para se inscrever individualmente, o aluno precisa enviar uma proposta de projeto de lei pelos Correios até o dia 31 de agosto ou por e-mail até 7 de setembro. Uma equipe de consultores legislativos da Câmara vai analisar os projetos e escolher os três melhores, cujos autores virão a Brasília, convidados pela Câmara, para defender suas propostas. As escolas também podem participar do programa. Os professores de todo País podem inscrever suas escolas para participar de um sorteio, que será realizado no dia 10 de setembro. Serão escolhidas seis escolas e cada uma poderá trazer até 35 alunos, os quais participarão do debate e da votação dos projetos escolhidos.

Tendências Com o resultado de muitas pesquisas internacionais, o Senac Moda Informação — Inverno 2013 acontece na capital paulista no dia 23 de agosto no Palácio das Convenções do Anhembi. Em sua 40ª edição, o evento, reconhecido por organizar e confirmar tendências, aponta para referências barrocas, luxo e feminilidade como os destaques da temporada. As informações são transmitidas ao público em palestras com profissionais especialistas de diversos segmentos, que organizam para o mercado as propostas da estação. Para orientar os participantes, há ainda uma exposição que reúne cerca de 200 peças-chave do inverno.

Copa 2014 Faltam quatro anos para a próxima Olimpíada e dois anos para a Copa do Mundo de 2014, que acontecem no Brasil. Quem quiser aproveitar essas oportunidades para dar um impulso na carreira, a hora para começar a se preparar é agora. O Centro Paula Souza oferece 13 cursos técnicos e sete cursos de tecnologia em áreas fundamentais para a realização dessas duas grandes competições esportivas. Os cursos técnicos têm duração de um ano e meio e os tecnológicos —de nível superior— duram cerca de três anos. Os processos seletivos são semestrais. As inscrições para o próximo começam em setembro. As Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais oferecem 11 cursos na área de serviços e turismo e nove na de infraestrutura. Mais informações no www.centropaulasouza.sp.gov.br.

MTB

6ª edição do Dominando as Montanhas é realizada em Pinhal

TEREZA DELBIN

A largada para a 6ª edição do Dominando as Montanhas foi dada no domingo, 12, às 9h30, com a participação de atletas de diversas equipes do MTB que disputaram os percursos Pró (45 km) e Sport (25 km).

Os bikers da categoria Pró enfrentaram um percurso com muitas subidas, chegando a alcançar 1.400 m de altitude.

Após 1h45, o primeiro atleta da categoria Pró a cruzar a linha de chegada foi Orlando Alves, atleta profissional que compete nas principais provas do Brasil, seguido por Joseilton da Silva, de Campinas, com 1h47; o terceiro colocado foi Guilherme Gotardelo, também com 1h47 de prova.

A primeira mulher a cruzar a linha de chegada foi a atleta Mariana Carcute, após 2h23 de prova, seguida por Josiana Dansiger, com 2h32, e pela americana Heidi Volpe, com 2h35.

O atleta mais rápido da categoria Sport foi Wellington Barbosa, com 56 minutos de prova; no feminino, vitória de Luana Cattini, com 1h23 de competição.

O município foi representado por 26 atletas. Na categoria Cidade, vitória do biker Valdemar Silvério do Nascimento Neto, que completou a prova em 2h03.

Atletas durante o Dominando as Montanhas 6, realizado no domingo

CARLOS ALIPERTI

EVENTO

Sport Life promove eventos de natação, Kangoo e Pole dance

Contando com a participação de inúmeros alunos, a Sport Life realizou alguns eventos de natação, Jump, Kangoo e Pole Dance no início da semana, o que movimentou a academia.

Devido ao grande número de alunos que participam do tradicional Festival de Natação da academia Sport Life, em 2012, o evento foi dividido em duas etapas.

A primeira etapa foi realizada no início do ano, nas dependências do Unipinhal; a segunda etapa aconteceu na segunda-feira, 13, às 19h, nas instalações aquáticas da academia, com a participação de cerca de 150 alunos de diferentes módulos.

Na terça-feira, 14, às 18h15, os alunos de Jump participaram de uma aula especial da modalidade. Em seguida, às 19h, a Sport Life promoveu uma clínica de Kangoo Jumps, variação do Jump que atrai cada vez mais adeptos em todas as academias. Na ocasião, os professores Ricardo Brigagão e Karen Tessarine, que são credenciados pela Kangoo Jumps, passaram aos alunos todas as informações sobre o Kangoo, explicaram como colocar as botas e evidenciaram os benefícios que o Kangoo pode proporcionar aos praticantes da modalidade.

Alunas da academia participaram de uma aula especial de Jump

TEREZA DELBIN

A certificação dos alunos de Pole dance encerrou o evento da academia. Sete alunos da modalidade receberam das mãos da professora Karen o certificado de conclusão de módulo.

Os interessados em participar das aulas da Sport Life devem comparecer à secretaria da academia. As matrículas para as aulas de Kangoo, que terão início no dia 10 de setembro, já estão abertas.

Mais informações podem ser obtidas através do telefone 3651-1602. **(TD)**

PAULISTA

Equipe feminina do Pinhal-Futsal vence São Carlos

Em partida válida pelo Campeonato Paulista da Série A2, realizada no domingo, às 11h, em São Carlos, o time feminino do Pinhal-Futsal venceu a equipe local pelo placar de 3 a 1, gols marcados pelas jogadoras Valéria (2) e Paty (1).

As jogadoras pinhalenses, comandadas por Matheus Salim, dominaram a partida não apresentaram dificuldades para vencerem a equipe adversária.

O Pinhal-Futsal jogou com Tati, Lídia, Isadora, Paty e Valéria; entraram também Thamiris, Thais Forni, Elisângela, Bruna e Marina. **Técnico:** Matheus Salim.

A vitória em São Carlos garantiu à equipe a liderança antecipada da primeira fase da competição, somando 15 pontos em cinco partidas disputadas.

Com 100% de aproveitamento, o time pinhalense é um dos destaques do Paulista, e faltando apenas uma rodada para o final, já abriu quatro pontos na classificação geral da competição sobre a equipe de Americana, que vem em segundo lugar.

O Pinhal-Futsal volta a jogar hoje, na cidade de Votuporanga.

Outros resultados

Americana Futsal 9 x 3 D. E. Valinhos; Santa Bárbara 1 x 7 Aparecida Futsal; Bebedouro Futsal 6 x 0 Votuporanga E. C. **(TD)**

GASTRONOMIA

União de talentos

Manutenção da tradição e mudanças sutis marcam o novo começo do Opção

OLÍVIA RAMON

Reaberto a pouco mais de um mês, o Opção Trattoria mantém sua tradição com toques de inovação. Sutis mudanças na iluminação e na decoração, diferentes sugestões no menu e carta de vinhos diferenciada compõe a nova fase do restaurante. A aposta de Carlos Henrique Jorge Brando e João Staut na união de talentos para montar sua equipe já deu resultados. Confiantes e determinados, o gerente Fernando Vergueiro Filho (Dinho) e a chef de cozinha Alessandra Carolina Lourenço imprimem nova marca ao Opção. "Foi uma união interessante de talentos. E as parcerias sobrevivem quando se tem uma união de diferentes habilidades. Acho que nessa junção, meu talento é conversar com as pessoas. É a única coisa que eu fiz a vida inteira. É uma experiência completamente diferente, mas também muito parecida com o que já fazia", diz Carlos Brando.

Ele lembra que o desejo de adquirir o Opção começou, na realidade, como uma preocupação. "Eu e João soubemos da intenção do Bento Experidião de fechar o restaurante. Éramos clientes do Opção e sabíamos a falta que faria na cidade. Como uma brincadeira, sugeri que o comprássemos. Ao conversar com Bento, ele deixou claro que só venderia o restaurante para alguém que continuasse seu legado. E era justamente isso que queríamos. Convidamos então o Dinho e a Alessandra que prontamente aceitaram nosso convite e também esse desafio".

Como o Opção tem conquistado novos clientes e mantido os clientes habitués, a inovação e criatividade são fundamentais. "Agora, são dois termômetros que temos de ter: daqueles que já eram clientes e dos novos. Acho que são desafios diferentes, mas igualmente válidos. É uma mistura interessante. Por isso, temos de ter um cardápio dinâmico, oferecendo sempre novos sabores e sugestões".

Os proprietários reconhecem que os detalhes fazem toda a diferença. Por essa razão, buscam sempre aprimorar o serviço e o atendimento. "Sabemos que as mudanças têm de ser gradativas. E, principalmente, uma coisa que está bem sucedida, você não muda. As pessoas também, geralmente, são receosas com mudanças muito drásticas".

Mas isso não os impede de pensar e planejar ações diferenciadas. "Começamos com uma promoção de aniversário. Na semana do seu aniversário, a pessoa pode vir ao Opção na segunda, terça ou quarta-feira, com seis pessoas, e o champanhe é por conta do restaurante. Essa é também uma maneira de forçar as pessoas a se socializarem. Percebemos que muitas vezes, no aniversário, a família acaba ficando em segundo lugar. Você faz uma festa em que vira o anfitrião e conversa com todo mundo, menos com sua família. Essa é uma ideia de tirar a família de casa e comemorar de uma maneira diferente esse dia especial".

Carlos pretende, também, abrir o Opção, uma vez por mês, para um almoço de domingo. "O plano seria ter um cardápio fixo com duas entradas, dois pratos principais e duas sobremesas. Isso nos permite trabalhar com preços mais acessíveis. O peço do Opção é o preço justo, de qualidade, mas você não tem um público muito amplo para esse tipo de restaurante. Então queremos, de alguma maneira, abranger um público maior". E o jovem é outro público a ser buscado. "Queremos dar ao jovem a possibilidade de crescer junto com o Opção. Vamos aprender o que é vinho, vamos aprender o que é comida. Mostrar que existe outro mundo além do sanduíche. Já começamos a ver casais de namorados no fim de semana, um público que antes não víamos com frequência aqui". E complementa: "existe um público já habituado ao Opção e um público a ser criado. E a coisa mais bonita é criar um público que não sabe que é público. Queremos abrir a casa nessa direção".

Outra alteração realizada já no início dessa nova fase foi o café servido no restaurante. "Estamos servindo o Exotic, um café totalmente produzido em Pinhal, na fazenda Santana. É uma mistura de cereja descascado e café natural. As pessoas têm apreciado muito seu sabor".

As tradicionais noites temáticas do Opção devem continuar. Carlos gostaria, porém, de diversificar. "Pensamos em realizar além da noite alemã, espanhola e francesa, também a noite italiana, tailandesa e vietnamita, por exemplo. É algo que ainda está sendo estudado. Outra questão que levantamos foi de a própria chef do Opção fazer os pratos das noites temáticas. Dessa maneira, também poderíamos incluir alguns em nosso cardápio".

Apesar de ter clientes de toda a região, Carlos Brando deixa claro que o foco do Opção será Espírito Santo do Pinhal. "Acreditamos no potencial da cidade e temos nos surpreendido com a receptividade das pessoas".

Dinho Vergueiro e Carlos Brando: apesar de ter clientes de toda a região, o foco do Opção será Espírito Santo do Pinhal

FOTOS: OLÍVIA RAMON

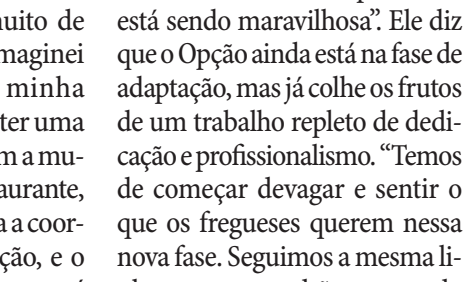
Os talentos

Há oito anos, quando Alessandra Carolina Lourenço começou a trabalhar no Opção, não tinha grandes pretensões. Começou lavando pratos. Aos poucos, foi ajudando a montar algumas saladas e sobremesas. Por ser muito curiosa e criativa, em pouco tempo também auxiliava a elaboração do cardápio. De repente, viu-se chef de cozinha. "Sempre gostei muito de cozinhar, mas nunca imaginei que esta poderia ser minha profissão, muito menos ter uma oportunidade desta". Com a mudança na direção do restaurante, Alessandra foi convidada a coordenar a cozinha do Opção, e o faz com maestria. "Sinto que é uma grande responsabilidade e também uma grande oportunidade de mostrar meu trabalho. Estou ainda mais motivada, já que agora posso experimentar e ousar".

Apesar de sempre estar ligado ao comércio e, principalmente ao setor de alimentação, Fernando Vergueiro Filho (Dinho) tem, pela primeira vez, a oportunidade de ser gerente de um restaurante. "Esta experiência está sendo maravilhosa". Ele diz que o Opção ainda está na fase de adaptação, mas já colhe os frutos de um trabalho repleto de dedicação e profissionalismo. "Temos de começar devagar e sentir o que os fregueses querem nessa nova fase. Seguimos a mesma linha, o mesmo padrão, mantendo a qualidade do restaurante, que sempre foi seu diferencial".

A chef Alessandra Lourenço

OBJETIVO ABRE COM BRILHANTISMO O PROJETO 2012 - AMOR A ESPÍRITO SANTO DO PINHAL



No sábado, dia 11 —véspera do Dia dos Pais— o **OBJETIVO** realizou uma belíssima passeata pelas ruas da cidade, abrindo oficialmente o **Projeto 2012 - Amor a Espírito Santo do Pinhal**; passeata que seria realizada em maio (véspera do Dia das Mães) tendo sido adiada devido ao mau tempo.

• Direção, professores, alunos, funcionários e cerca de 250 pais de alunos participaram do evento.

• Os alunos do Ensino Infantil divertiram-se, indo no trenzinho, todo enfeitado com motivos relativos à economia cafeeira, uma das riquezas de nossa terra.

• O carro de som animou a passeata com músicas abordando o amor à terra natal como "Aquarela do Brasil".

• Faixas alusivas ao tema, carregadas pelos alunos enriqueceram o conteúdo enfocado.

• A passeata teve o acompanhamento de um carro da Polícia Militar, garantindo a segurança do evento.

O objetivo do projeto é levar nossos alunos a conhecer melhor nossa cidade, tornando-os cidadãos conscientes que por Espírito Santo do Pinhal possam lutar desde agora com amor e dedicação.

OBJETIVO
rua cel. Amando Vergueiro, s/n
[19] 3651-2172

E-MAIL
objetivopinhal@uol.com.br

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

De jk@céu para lauro@terra

Prezado cronista sanjoanense, que ora labora na encantadora e cafeeira Pinhal do Santo Espírito, como bom mineiro, ressabiado, sou um tanto zeloso com meus contatos mundanos. Troco mensagens com uns poucos periodistas da velha geração. Poucos, bem poucos. Não tenho o hábito de "missivar" a quem tem menos de cinquentinha no lombo. Se o escrevinhador, além de padecer da jovialidade, grafar em pasquins de província, então...

Exceção! Essa mensagem é exceção. E por que o mítico presidente bossa-nova agraciaria o croniqueiro de botequim com um e-celestial? —aqui no jardim eterno é assim que apelidamos o e-mail.

Por que gosto do seu estilo? Valha-me Deus! Não! Tenho ojeriza a penas pseudo-satíricas, repetitivas e autoconfeteiras.

Escrevo-lhe porque você tem tribuna n'**A Cidade**, jornal que ecoa em toda a região. Por isso, e só por isso, quero usá-lo —é isso mesmo: quero usá-lo!— para gravar umas poucas palavras aos cidadãos crepusculares.

Nos anos 50 eu corria este País atrás de votos. Ora no árido Nordeste, ora no gélido Sul, ora na úmida Amazônia, ora no verde Pantanal, ora...

REPRODUÇÃO

Viagens, comícios, discursos, tapinhas nas costas, colchões duros, comidas estranhas e bebidas vagabundas. Gostava do contato com a plebe, mas cansava como o cão nos périplos caça-votos.

Vez ou outra eu pedia um refresco na agenda. E vinha me refrescar com a brisa da Mantiqueira e com a água do Jaguari. O doutor Zezinho Andrade e a dona Enid —a grafia é com 'd' mudo, por favor—, hospedeiros do mais alto conceito, me acolhiam como um nababo na sua confortável morada. A casa, ampla, agradabilíssima, ficava numa alameda central, larga e encantadoramente arborizada. Tereziano Vallim era o nome da rua, se a memória não me trai. Ô lugarzinho gostoso, de prosas saudosas e saudosas lembranças.

Fazia política em São João, sim. A política, não posso negar, sempre esteve no meu sangue. Mas em Sanja —li um fulano chamar São João de Sanja e achei que soa bem— a política ficava em segundo plano.

Aos pés da Mantiqueira, a devoção era ao meu esporte número dois: as moçoilas. Ecletismo era a regra, ou a falta dela, nas escolhas. Raparigas aos montes, de todas as cores, de todos os credos, de todas as origens, de todas as feições. Ecletismo, sim. Mas também tinha meus dogmas, minhas cláusulas 'sine qua non': beleza e ancas generosas eram atributos fundamentais. Alcova movimentada e paixões instantâneas.

E gostava de dançar, também, muito. Era um pé-de-valsa irrefreável. Em São João fui um habitué dos salões. Salões vários. Dos bailes aristocráticos da elite rural às festivas dançantes dos menos afortunados. Balei com donzelas do centro e com cabrochas dos bairros periféricos, dos clubes sofisticados e dos pulgueiros calorentos.

São João, ah São João! Amizades fraternas, geografia belíssima, crepúsculos exuberantes e recanto que guarda infindáveis tesouros da beleza feminina. São João, ah São João!

Em tempo: Mineiro, o mundo sabe, come quieto. A missiva acima, pincelada com inconfidências, é de um barulho pouco mineiro. Exceção em reverência às cidades —São João e Pinhal— que são exceções, oásis no deserto das urbes pouco habitáveis.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

O lado prosaico

Na manhã de domingo, São Paulo parece outra cidade, tranquila, trânsito quase parando. Na Alameda Lorena, entre a Haddock Lobo e a Augusta, repete-se a feira livre das quintas-feiras. Dois motoqueiros param na sinaleira e um fala pro outro: "depois, a gente volta pra comer um pastel".

O pastel é o ponto alto da feira. Cinco ou seis mulheres se encarregam de fritá-los, enquanto os fregueses esperam, sentados em banquetas altas, à volta do balcão em formato de círculo. É o lado prosaico dos paulistas, o retorno à simplicidade, no bairro sofisticado, onde os restaurantes apresentam preços altíssimos, aceitos com naturalidade.

A feira livre é prazer para os olhos. Há uma profusão de frutas, acondicionadas com capricho sobre a longa extensão de um balcão; legumes e verduras, da mesma forma, já estão nas embalagens adequadas, em pequenas porções, em outro balcão. A impressão é de que poucos fornecedores comparecem, aos domingos —uma única quadra—, o que não faz diferença, pois trazem produtos de primeira, suficientes para atender às necessidades emergenciais. Ou a feira é apenas a motivação para sair de casa, encontrar algum amigo, comer um pastel.

As flores também merecem atenção especial, reunidas no que deve ser uma única floricultura. Escolho uma mini-orquídea para presentear a amiga onde iremos almoçar; a vendedora me faz sentir o perfume e eu, que tanto aprecio orquídeas, penso que nunca percebi se seriam perfumadas. Ou talvez só algumas sejam.

Na Oscar Freire e arredores, o comércio abre, aos domingos, entre 11h e 18h. Turistas, locais e moradores de outros bairros aproveitam para curtir o comércio elegante, no final da liquidação de inverno; em algumas lojas, os preços sofreram rebaixa de 70%. Em São Paulo, talvez pela disparidade do clima, um dia quente, outro frio, ou para aproveitar as férias escolares, as liquidações começam no início de julho, atraindo compradores de outras cidades. E a diferença é que incluem artigos de verão, decerto remanescentes da coleção anterior. Mas, independente das liquidações, o domingo atrai grande público para a Oscar Freire, pelo prazer de circular pela rua remodelada, olhar as vitrines convidativas, tomar um café, apreciando o movimento.

No final de 2006, a Oscar Freire sofreu ampla reforma: a fiação elétrica foi aterrada e 100 postes removidos; as calçadas foram niveladas; ipês plantados onde os postes foram retirados; bancos colocados em lugares estratégicos. O alto custo da reforma contou com 50% de participação da Prefeitura, parte substancial financiada pela operadora de cartão de crédito American Express, além do suporte financeiro proporcionado pelos lojistas —segundo o jornal Folha de S.Paulo. Valeu a pena o investimento, pois, numa cidade cheia de shopping centers, a Oscar Freire garante o seu lugar na preferência do consumidor exigente, além de ser considerada entre as oito mais refinadas ruas do mundo. E o interessante é que, pelo fato de não ser calçadão, os automóveis circulam, normalmente.

Também na Alameda Lorena fervilham os cafés, enchem os restaurantes, alguns com mesas e cadeiras na rua. Vigilantes de preto, uniformizados, garantem a segurança, à frente de muitos estabelecimentos comerciais. Ouvem-se diferentes idiomas; São Paulo é cosmopolita e acolhedora.

Aos domingos, a cidade se permite relaxar, acordar mais tarde, espreguiçar-se. Por isso, é gostoso caminhar pela feira livre, desfrutando a paz de quem acordou de bem com a vida e foi saborear o seu pastel.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

O que esperar quando você está esperando

Inspirado pelo best-seller de mesmo nome do New York Times, a trama mostrará cinco casais que enfrentam as complicações, problemas e alegrias da vida com crianças. Um destes casais é Alex (Rodrigo Santoro) e Holly (Jennifer Lopez), que estão prestes a adotar uma criança, ele ainda não se sente preparado para a responsabilidade de ser pai, mas apoia os planos dela. A fim de se familiarizar com a futura vida de fraldas, carrinhos e mamadeiras, Alex passa a conviver com outros quatro marmanjos que ensinam a ele as regras de como ser pai.

Título original: What to expect when you're expecting
Elenco: Cameron Diaz, Elizabeth Banks, Jennifer Lopez, Brooklyn Decker, Anna Kendrick, Joe Manganiello, Chace Crawford, Matthew Morrison, Chris Rock, Rodrigo Santoro e Wendi McLendon-Covey.
Direção: Kirk Jones
Gênero: comédia romântica
Duração: 110 min.

agenda

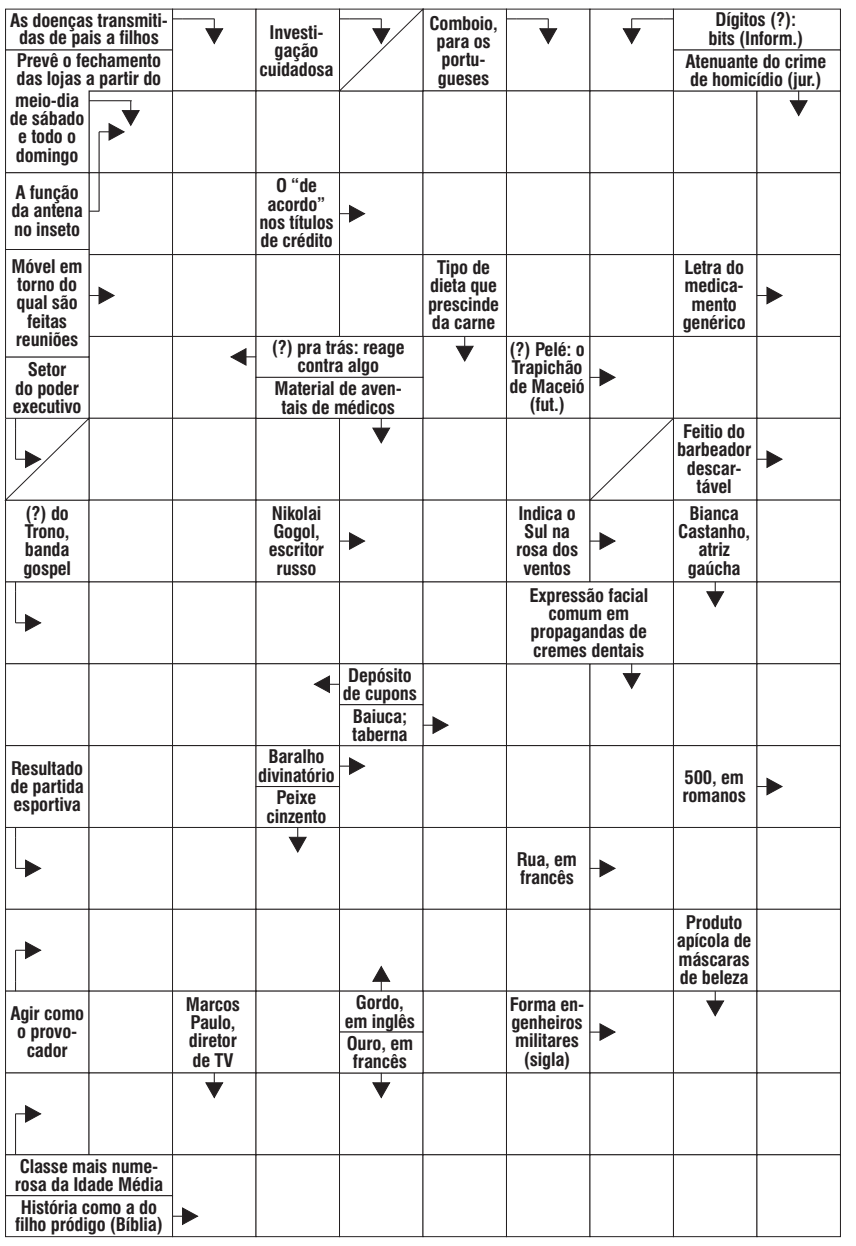
Cine Art Café Casarão

Programação de 17 a 23/8
16h – Valente (dublado)
18h – Batman: o cavaleiro das trevas ressurge (dublado)
21h – O que esperar quando você está esperando (legendado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 2/or. 3/fat — rue. 4/urna. 5/busca.

14

Solução

A	L	O	D	A	R	A	P							
C	A	M	P	O	N	E	S	E	S					
S			R		A		I	M	E					
D	E	S	A	F	I	A	R		F					
P	L	A	C	A	R		R	U	E					
	G	I		T	A	R	O		D					
A	N	R	U		T	A	S	C	A					
D	I	A	N	T	E			B	M					
	A	T		N	G		S		I					
M/I	N	I	S	T	E	R	I/O		T					
	A	D				V		R	E	I				
	M	E	S	A		M	A		G					
	E	R		C	I	E	N	T	E					
	S	E	N	S	O	R	I	A	L					
			H		B/U		T	B						

TEATRO

Divertido, doido e debochado

O espetáculo Show do Santos 3D traz um formato diferenciado do habitual stand-up comedy; a apresentação acontece no Theatro Avenida no próximo sábado, 25, às 20h30

DA REDAÇÃO

O espetáculo Show do Santos 3D: divertido, doido e debochado será apresentado no Theatro Avenida no próximo sábado, 25, às 20h30. Os ingressos antecipados estão à venda na padaria Vovó Joana e na bilheteria do Theatro Avenida pelo valor promocional da meia-entrada —R$ 15. Na hora do espetáculo os ingressos estarão à venda na bilheteria do teatro por R$ 30. Estudantes e pessoas com mais de 65 anos terão direito à meia-entrada.

A peça é protagonizada pelo ator e humorista Iran Thieme, que tem uma performance hilariante interpretando no show o seu mais famoso personagem, o Santos.

O humorista

O curitibano Iran Thieme pode até passar despercebido, mas certamente o seu personagem Santos será facilmente associado a risadas. Ator e humorista, Iran Thieme é neto de circenses e atua há mais de 35 anos na área, levando alegria ao público, com mais de 280 comerciais, filmes, peças de teatro e atuações no rádio e televisão. Ficou famoso nacionalmente no Programa do Ratinho (SBT) com o Trote do Santos, para onde voltou em abril de 2012. Seus vídeos disponíveis no YouTube somam milhões de acessos.

Iran também já fez parte do programa Tudo É Possível (Rede Record), onde fazia diversas participações, atuando sempre em quadros de humor com irreverência e simpatia. Participou ainda do Programa do Tom Cavalcante (Rede Record) e em vários especiais da emissora.

Além disso, Iran Thieme realiza espetáculos em navios, shows infantis, stand-up comedy e apresentações em grandes empresas. Recentemente protagonizou o filme longa-metragem O Amor é uma Comédia, com estreia prevista para o segundo semestre de 2012. Neste filme, Iran Thieme interpreta um homem chamado Sandro que vive uma crise no casamento e sempre acaba se metendo em confusão.

Serviço
Espetáculo: Show do Santos 3D
Local: Theatro Avenida
Horário: 20h30
Ingresso: R$ 15 meia-entrada antecipado e R$ 30 na hora
Pontos de venda: Padaria Vovó Joana e bilheteria do Theatro Avenida
Classificação: 14 anos

REPRODUÇÃO

Iran Thieme se apresenta no próximo sábado, 25, no Theatro Avenida, interpretando Santos, seu mais famoso personagem

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | Valéria Aparecida Torres

Justiça diz não à barbárie

Aos doutores William Mikalauskas, Raul Ribeiro Sóra e Fausto Luciano Panicacci, para quem, nos regimes democráticos, na discussão sobre a memória arquitetônica, o cidadão é o centro dos debates

Rico exemplar da arquitetura cafeeira remetido ao abandono deverá agora ser recuperado pelo proprietário atendendo determinação judicial

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Nas duas últimas décadas, de 1990 a 2010, o exercício do direito à memória foi alijado do arcabouço jurídico pátrio, abrindo espaço às mais lastimáveis manifestações de mandonismo, discricionariedade e transgressão promovendo a destruição sistemática do Núcleo Histórico e Urbano de Espírito Santo do Pinhal. Qualquer cidadão pinhalense ou autoridades constituídas que tenham o propósito de destruir a memória do município, por isso só, se revelam despreparados — aqueles— e jejunos —estes— da ética administrativa.

De outra forma, a condenação ao Supermercado Del Guerra a pagar R$ 560 mil, a título de indenização pela destruição de bem de interesse histórico, e da recentíssima determinação judicial impondo ao proprietário do Palacete dos Moutinhos, localizado na avenida Oliveira Motta, nº 121, sua imediata recuperação, ambos inseridos no âmbito do Núcleo Histórico, assinalam que o Ministério Público irá elevar o grau e o nível de atenção ao sedimentado esquema empenhado na deletéria destruição do espaço urbano da cidade. Atente-se que o patrimônio cultural é um dos elementos que compõe o espaço urbano, além das praças, ruas, paisagens, museu, mobiliários, capelas e igrejas, estação, teatro, escolas, e, do direito ao silêncio. O poder público tem o dever funcional de facilitar e estimular a conscientização e a participação pública, oferecendo todo tipo de informação à disposição da comunidade. Deve-se propiciar, sob pena de omissão e improbidade, o acesso efetivo aos mecanismos judiciais e administrativos, inclusive no que diz respeito à compensação e reparação dos danos causados. Assim, pelo princípio da razoabilidade que norteia a aplicação da sanção em relação ao dano perpetrado, apresenta-se razoável mandar determinar a conservação e a recuperação dos bens, fazendo-o mais célere possível. O plano de destruição da memória social e coletiva da comunidade local vem cedendo espaço à efetividade do Plano Diretor Participativo, valorizando e valorando o conjunto de normas setoriais e integradas que, implantadas a partir das características da cidade, privilegia medidas necessárias à justa e correta gestão do território como espaço do cidadão, como espaço da memória. O órgão do Ministério Público, com as recentes determinações, exerce efetivamente suas funções constitucionais em direção ao direito da sociedade organizada, em direção à cidade legal, em respeito ao cidadão comprometido com o Estado Democrático de Direito, com os princípios basilares da República, não mais, nunca mais, à barbárie sedimentada. Pontos Cardeais, sodalício às decisões, manifesta pública e, veementemente, o seu reconhecimento pela atitude justa e ponderada que se inscreverá como marco da expressiva idoneidade do Ministério Público e da Magistratura no restabelecendo da dignidade desta terra, da terra do grande cardeal dom Sebastião Leme.

Detalhes da escadaria de acesso ao interior do conhecido palacete dos Moutinhos

FOTOS: CHICO RAMON

Janelas abertas propiciam e aceleram a deterioração de referenciais da solene arquitetura eclética, em nítido desrespeito à legislação preservacionista e à memória cultural de nosso município. Localizado na rua José Bonifácio, 145

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

EM FOCO

Com o pé direito

Letícia Persiles analisa sua segunda protagonista na tevê, em "Amor Eterno Amor"

LUANA BORGES | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

Alguns atores trabalham anos na teledramaturgia sem conseguir emplacar um protagonista. Com Letícia Persiles foi o contrário. Seus únicos dois trabalhos na tevê foram em duas personagens principais. Primeiro na minissérie "Capitu", exibida pela Globo em 2008. E agora na pele da mocinha Miriam, em "Amor Eterno Amor". "Não sei explicar o porquê, mas acho ótimo! Com a Capitu, fiquei encantada, mas fazer a Miriam foi ainda mais surpreendente", revela ela, que não acreditava ter o perfil para viver uma heroína de trama das seis. Ainda mais depois de interpretar uma personagem tão icônica e misteriosa de Machado Assis como Capitu. "Sempre imaginei que meu padrão fosse outro. Vai saber! É a imagem que fazemos de nós mesmos. E, às vezes, a que imprimimos é outra coisa", imagina. "A televisão trabalha com estereótipos e fiz trabalhos completamente diferentes, com personagens e linguagens completamente distintas", acrescenta.

O papel de Miriam foi conquistado através de teste. A princípio, Letícia passou por uma avaliação sem saber exatamente que personagem poderia encarnar. "Estavam procurando elenco e, como eu já tinha cadastro na Globo por já ter feito um trabalho anteriormente, fui convidada para fazer os testes", recorda. A primeira oportunidade de atuar em uma novela, inclusive, foi importante e cheia de gosto de novidade para ela, que contou com o apoio da equipe para entender alguns mecanismos da televisão. "Todos são muito legais e isso já ajuda bastante. Principalmente para quem é novo e não conhece quase ninguém", explica.

Mas, apesar da pouca experiência em tevê, Letícia logo sentiu a repercussão que uma personagem de novela pode ter. Tanto que ela dificilmente passa despercebida nos lugares onde vai. Muitas pessoas a abordam. Ora para pedir autógrafo e foto, ora para perguntar sobre o rumo de Miriam na trama. "A resposta do público é muito boa. Todos são sempre carinhosos", garante ela, que prefere não entrar em detalhes sobre o que pode acontecer com seu papel. Desde o início da novela, muito comenta-se que a menina Elisa, de Julia Gomes, amor de infância de Rodrigo, protagonista de Gabriel Braga Nunes, é, na verdade, um espírito que acabou reencarnando em Miriam. O que explicaria o intenso amor entre os dois mocinhos. "Esse boato rola há muito tempo, é uma suspeita de todos nós. Mas a gente nunca sabe o que vai acontecer", desconversa, aos risos.

O que também chama atenção em Letícia é o visual que ela mantém por conta da personagem, uma jornalista romântica. Pelo menos, na Central de Atendimento ao Telespectador —CAT—, o batom vermelho que Miriam usa na história é um dos itens mais pedidos. O corte de cabelo —curto e repicado— também é bastante elogiado. "O cabelo, desde o princípio, era um pedido da autora. Eu estava com eles compridos", conta Letícia, referindo-se a Elizabeth Jhin. Todo esse processo de caracterização ajuda a compreender melhor o perfil do papel que se interpreta. Mas ao longo dos capítulos algumas mudanças podem acontecer. "O figurino foi sofrendo pequenas lapidações porque novela é uma coisa imediata. Tem a prova de figurino, mas você não ensaiou com ele, não vivenciou nada com ele. É normal que pequenos ajustes aconteçam", explica a atriz, que geralmente aparece em cena de "looks" moderninhos com alguns toques "vintage", como saias longas e sapatos de couro.

NOME PRÓPRIO

À flor da pele

Agatha Moreira celebra seu primeiro papel na tevê com protagonista romântica e estilosa de "Malhação"

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

A escolha da protagonista de "Malhação", da Globo, costuma exigir vários testes presenciais. Mas não foi o que aconteceu desta vez. Agatha Moreira só precisou postar dois vídeos no Youtube para receber a confirmação de que o papel da descolada Ju era seu. Quando fez os dois testes virtuais —o segundo já para a personagem—, ela trabalhava como modelo nos Estados Unidos e teve de voltar correndo para o Brasil. "Telefonaram perguntando se eu poderia ir no dia seguinte para o Rio de Janeiro. Em dois dias resolvi minha vida e voltei", conta a atriz carioca, que teve uma surpresa ao conhecer o resto do elenco escolhido. "Todo mundo já tinha visto os meus testes. Até pelo celular. Foi bem engraçado", relembra.

A escolha de Agatha via internet em tudo tem a ver com o seu papel na nova temporada do folhetim infanto-juvenil. Na trama, Ju é uma garota antenada com o mundo da moda, que escreve sobre roupas, acessórios e maquiagem em um blog. No endereço www.dicasdaju.com.br, ela posta tutoriais onde os internautas podem aprender, por exemplo, como fazer determinados tipos de maquiagem. "O 'blog' já existe e explica com mais detalhes as dicas que ela dá na novela", revela.

A personagem também está se envolvendo em um triângulo amoroso. Depois de começar a sair com Dinho, interpretado por Guilherme Prates, Ju descobre que ele também teve um rápido caso com sua melhor amiga, Lia, vivida por Alice Wegmann. Apesar de, por enquanto, elas estarem em um período tranquilo, ambas vão descobrir que estão apaixonadas pelo rapaz. "A Ju é muito romântica, então ela se magoa muito com algumas coisas. As cenas mais difíceis de fazer até agora foram as mais dramáticas", opina.

A história dos três, no entanto, ainda deve demorar para chegar ao clímax, já que Lia ainda não admite para os outros e nem para si mesma que gosta de Dinho. "O envolvimento amoroso dos três é bem típico da idade. Qualquer jovem já passou por um triângulo amoroso. Até eu", confessa aos risos a atriz, que acredita que alguns fatos complicam ainda mais a situação de sua personagem. "A Lia é a melhor amiga e o Dinho é vizinho dela, então eles estão sempre bem perto. É difícil lidar com as decepções com esse grau de proximidade", avalia.

Antes de fazer "Malhação", Agatha nunca tinha trabalhado na televisão. E tinha começado a estudar dramaturgia há menos de dois anos. O interesse surgiu graças ao namorado, também ator, que a influenciou a começar a fazer oficinas livres de teatro. No ano passado, estreou sua primeira peça, "Sete Pecados Capitais". Mas, logo depois, decidiu ir morar em Nova Iorque por tempo indeterminado para trabalhar como modelo. "Eu queria juntar dinheiro para poder fazer teatro no Brasil. Aí veio a chance para a novela", comemora.

Apesar de ser modelo desde os 14 anos, Agatha, hoje com 20, só pretende fazer trabalhos na área eventualmente. O foco agora é a carreira de atriz. "Descobri que é isso o que eu quero para minha vida. E 'Malhação' é mesmo uma escola como dizem", derrete-se a atriz, que tem sido comparada a Aline Moraes por causa das feições e do corpo longilíneo. "Já me disseram isso várias vezes. Mas eu não acho. Espero que eu seja parecida com ela na trajetória. Isso sim", brinca.

PERSONAGEM DA SEMANA

Visão naturalista

Rodrigo Andrade defende a influência do ambiente social de 1920 no comportamento do Berto, de "Gabriela"

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

Antes mesmo de integrar o elenco, Rodrigo Andrade já sonhava com a possibilidade de trabalhar em "Gabriela", da Globo. Tanto que comprou o romance que inspirou a novela, "Gabriela, Cravo e Canela", assim que soube que fariam um "remake". E começou a ler sem compromisso. A iniciativa acabou sendo proveitosa já que, pouco tempo depois, foi convidado para interpretar o inescrupuloso Berto. " Me encheu os olhos poder estar em uma produção baseada na obra do Jorge Amado", revela.

Apesar de o personagem ser pouco citado no livro, ele ganhou destaque na primeira adaptação televisiva, de 1975. E contribuiu para alavancar a carreira do seu intérprete, Mário Gomes. Na atual versão, o papel se tornou ainda mais forte com a inclusão de novas tramas, como a de Lindinalva, vivida por Giovanna Lancelotti. Originalmente, a personagem é de outra obra de Jorge Amado, "Jubiabá". No folhetim de Walcyr Carrasco, ela perde a virgindade com Berto, seu noivo e, após a morte dos pais, sem ter para onde ir e sem o apoio do rapaz, acaba se tornando quenga do cabaré Bataclan. "Não assisti à primeira versão porque esta é uma readaptação do livro e o Berto apresenta muitos elementos diferentes", avalia o ator, que acredita que o personagem apresenta duas faces distintas. "Dentro de casa, ele é um 'coronelzinho' que segue as leis morais e políticas da família, mas que da porta para fora não tem limites", opina.

A carreira de Rodrigo na tevê começou em "Paraíso Tropical", quando ele teve apenas uma fala encarnando um atendente de loja. Depois de várias participações, conseguiu seu primeiro papel de mais destaque, o cozinheiro Téo, de "Caras & Bocas". O maior reconhecimento veio, porém, ao interpretar o homossexual Eduardo, de "Insensato Coração". "Só estou trabalhando em televisão há quatro anos. Tenho ainda muito para conquistar", avisa.

O Berto tem ares de vilão. Como é a resposta do público?
É engraçado como as pessoas o criticam sem parar para pensar que o Berto é um personagem da década de 1920. Por isso ele tem um perfil tão machista. Eu defendo o meu papel porque tento pensar como um homem do período e encontro justificativas para esse comportamento. A própria moralidade da época já dá esse tom de antagonismo.

Quais foram as suas inspirações para compor o Berto?
Eu me inspirei em personagens dos quais sou fã. A postura, o jeito de falar e andar eu tentei buscar um pouco no Al Pacino no primeiro filme de "O Poderoso Chefão". Já o olhar tem mais relação com o John Malkovich em "Ligações Perigosas", que é vazio, frio, calculista. Ao mesmo tempo, o Berto tem um lado muito másculo, um jeito solto que ele demonstra quando está com as quengas do Bataclan, que eu me inspirei no Marlon Brando em "Um Bonde Chamado Desejo". Não quero me comparar a esses atores, claro, mas eles foram referências para mim.

Você acredita que o convite para "Gabriela" foi graças ao sucesso do Eduardo, de "Insensato Coração"?
Acredito que deva ter tido algum peso. O Eduardo foi muito bem visto pelo público e dentro da Globo também. Foi um marco na minha carreira.

Além de atuar, você também é cantor sertanejo. Como divide o tempo entre as duas carreiras?
Em determinados momentos, dou mais foco a um lado do que ao outro. Só depois de "Insensato Coração" terminar, por exemplo, que eu lancei meu disco, "Sete". Aí meu foco foi a música e eu saí para fazer shows pelo Brasil. Infelizmente, sinto que ainda existe preconceito com o sertanejo. Algumas pessoas acham que por ser ator da Globo eu deveria tocar Bossa Nova ou MPB. Isso não tem nada a ver. Não vou mudar meu estilo para fazer mais sucesso ou ter certo tipo de imagem. Prefiro trilhar minha carreira de cantor aos poucos, como fiz quando comecei como ator.

Aniversários da semana

de 19 a 25 de agosto

19/08 - Marcos Palmeira, 49 anos, Heloísa Périssé, 46 anos, e Ana Paula Tabalipa, 34 anos.
20/08 - José Wilker, 65 anos, Heitor Martinez, 44 anos, e Humberto Carrão, 21 anos.
21/08 - Carmo Dalla Vecchia e Murilo Rosa, 42 anos.
22/08 - Rodrigo Santoro, 37 anos.
23/08 - Suzana Vieira, 70 anos, Glória Pires, 49 anos, e Camila Rodrigues, 29 anos.
24/08 - Luciene Adami, 48 anos. Nesta data, há 36 anos, foi ao ar o último capítulo de "Anjo Mau", novela que marcou a estreia do autor Cassiano Gabus Mendes na Globo. Com direção de Régis Cardoso e Fábio Sabag, o folhetim também foi o primeiro a ter Suzana Vieira como personagem principal. Na trama, sua personagem, Nice, era uma mulher ambiciosa, que consegue um emprego de babá na mansão da rica família Medeiros. Percebendo a chance de ascender socialmente, ela faz de tudo para conquistar o filho mais velho da casa, Rodrigo, encarnado por José Wilker. Depois de ser bem sucedida em várias armações para separá-lo de outras mulheres, Nice consegue se casar com o patrão. Mas, no desfecho final, acaba morrendo no parto do filho deles. Graças aos bons índices de audiência, um "remake" foi escrito por Maria Adelaide Amaral e exibido em 1997 com Glória Pires no papel principal.
25/08 - Tony Ramos, 64 anos.

ESTÁ CHEGANDO A HORA DE INAUGURARMOS O **BURITI SHOPPING**,
O PRIMEIRO CENTRO DE COMPRAS E LAZER DE MOGI GUAÇU E REGIÃO.
EM NOVEMBRO, TUDO VAI SER DIFERENTE.

AV. BRASIL COM AV. FRANCISCO DE G. BUENO, CENTRO, MOGI GUAÇU • WWW.BURITISHOPPINGMOGIGUACU.COM.BR • COMERCIALMOGIGUACU@TERRA.COM.BR • (19) 3861 1812

EMPREENDEDORES:
REP
TERRAL SHOPPING CENTERS

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Aniversário
O dia 14 de agosto marcou o aniversário de 21 anos de Marcela Maria Rodrigues Simionato. Família e amigos prepararam uma descontraída festa surpresa. Parabéns, Marcela. Amamos você...

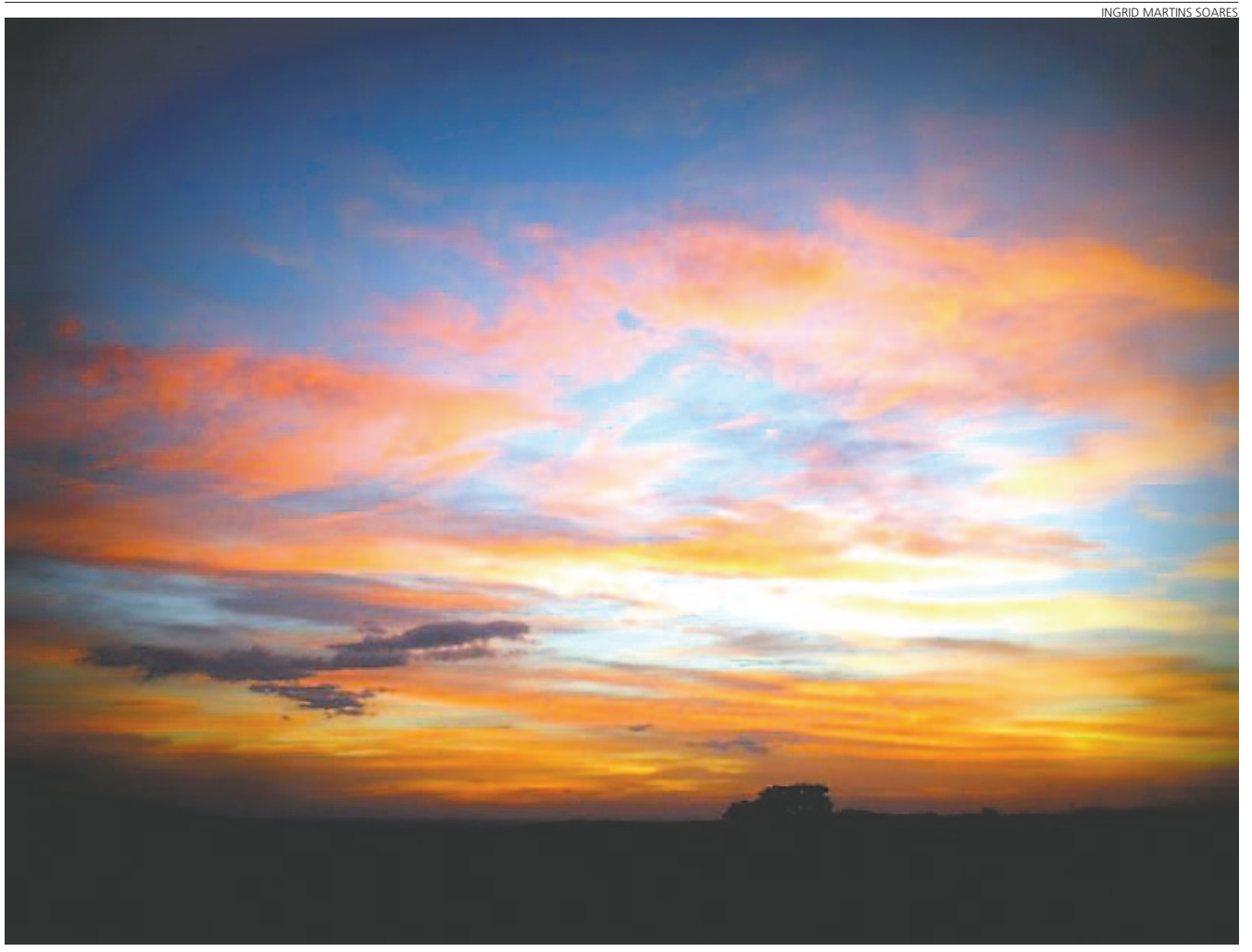
Debutante
A jovem Isabela comemorou, no dia 10, seus 15 anos. Durante a festa, embalada ao som da dupla Mário e Dedé, Isabela pôde curtir esse momento especial com parentes e amigos. Felicidades!

Casamento
Ana Lúcia Oliveira e Fernando Lopes Pereira casaram no sábado, 11, na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. Logo após a cerimônia religiosa, os noivos, familiares e amigos seguiram de trenzinho para uma calorosa recepção no Restaurante Celeiro. Felicidades ao casal!

1° aninho
Com o tema Casinha de Bonecas, Maria Clara comemorou seu 1° aninho no dia 11 de agosto ao lado dos pais, Daniel e Juliana. Parabéns, Maria Clara!

um olhar d'acidade

INGRID MARTINS SOARES



Tarde de inverno

Por INGRID MARTINS SOARES

Foto de uma tarde de inverno em Espírito Santo do Pinhal, tirada na chácara São Luís, no Areião

VOCÊ SABIA? Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês.A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.

INGLÊS FLUENTE. Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.

Na **Wizard** os resultados acontecem.

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE

Rua Marquês do Herval 189 | centro
Tel.: [19] **3651 7768**

A chave do tamanho

Com Sonic sedã LTZ, a Chevrolet quer inserir conteúdo refinado em embalagem menor

IGOR MACÁRIO
AUTO PRESS

Os compactos cresceram. Para conseguir responder aos severos requisitos de segurança, os modelos ficaram mais encorpados, principalmente para aumentar a capacidade de absorção de impacto. No Brasil, esse movimento foi visto como uma oportunidade para criar um subsegmento, mais caro e mais lucrativo. Os chamados compactos premium justificam o nome ao incorporar equipamentos de segurança e conveniência comuns nos similares europeus. Em muito casos, eles funcionam como um ponte entre os compactos mais antigos e o segmento realmente subsequente, que é o de médios. Entre os sedãs da Chevrolet, o Sonic LTZ é quem faz esta ligação.

O modelo, atualmente trazido da Coreia do Sul, custa por volta de R$ 55 mil, média aritmética entre o Cobalt topo, que sai a R$ 45 mil, e o Cruze LT, básico, de R$ 65 mil. O sedã compacto tem um visual moderno, é bem equipado, bom acabamento e trem de força mais refinado. E estes argumentos parecem ser convincentes o suficiente. No mês de julho, a versão sedã vendeu 1.143 unidades, enquanto o rival New Fiesta, que vem do México, emplacou 984 unidades. Os dois estão ainda longe do líder dessa faixa de mercado, que é o Honda City, que comercializou 3.332 carros no mês passado.

O Sonic é sempre equipado com o propulsor 1.6 16V. São 120 cv e 16,3 kgfm com etanol, suficientes para levar o modelo de zero a 100 km/h em cerca de 11 segundos e à máxima de 190 km/h. O propulsor tem concepção moderna, apesar de não ser novo —a versão a gasolina é usada desde os anos 90 na linha Opel europeia. Possui comando variável de válvulas na admissão e escape, que promovem uma curva de torque mais plana, ainda que a força máxima só apareça a 4 mil rotações. O câmbio é o mesmo automático usado no Cruze e na minivan Spin, com seis marchas e comando manual operado por botões na própria alavanca.

O visual é um itens marcantes do Sonic sedã. A frente tem linhas agressivas, com os faróis expostos, e procura adicionar esportividade ao desenho. Ele tem 4,39 m de comprimento e bons 2,52 m de entre-eixos. A traseira harmoniza com a frente e traz elementos mais refinados, como vincos pronunciados e um discreto ressalto no alto da tampa, como uma espécie de minispoiler.

Apesar das dimensões menores, o interior tem um arranjo também semelhante ao Cruze. O volante é o mesmo, com comandos para o som e o controlador de velocidade de cruzeiro. A versão LTZ é bem equipada e praticamente não tem opcionais —apenas a transmissão automática, que agrega o cruise control. Itens triviais como ar-condicionado, direção hidráulica, sistema de som com conexões USB e Bluetooth e trio elétrico são de série, além de sensores de estacionamento traseiros. Airbags frontais e freios ABS também fazem parte do pacote básico, mas o modelo deve controle de estabilidade e airbags laterais e de cortina, que já começam a aparecer em rivais como o Ford New Fiesta —que nas configurações mais caras tem até bolsa inflável para os joelhos do motorista.

Apesar dos impostos que paga por ser importado da Coreia da Sul, o Sonic automático ainda consegue ter um preço razoavelmente competitivo. Por R$ 56.100, ele não é barato, mas custa menos que um Honda City LX automático, que é menos equipado e sai por R$ 57.550 —o City EX, topo de linha, encosta nos R$ 61.860. Ao ser razoavelmente mais em conta que o Cruze automático mais barato, na versão LT, que custa R$ 65.039, ele oferece um conjunto competente, com nível comparável ao de segmentos maiores no Brasil. Um Ford New Fiesta pode ter mais itens de segurança e ser mais barato —o "top" custa R$ 52.810, mas ainda não traz a comodidade da transmissão automática. Além deles, o Volkswagen Polo sedã e o Fiat Linea também dispensam o trabalho da perna direita, mas a partir de um câmbio automatizado. Configurados à semelhança do Sonic LTZ, eles chegam, respectivamente, a R$ 53.600 e R$ 60.077.

Prós: *Estabilidade, design e conforto.*

Contras: *Câmbio, inteiratividade e preço.*

FOTOS: LUIZA DANTAS/CARTA Z NOTÍCIAS

Impressões ao dirigir

Velocidade controlada

Logo a primeira vista, o Sonic se destaca pelo visual inspirado e linhas com surpreendente personalidade. Ainda que não tanto impactante quando o hatch, o sedã conseguiu um conjunto equilibrado e mais sóbrio. A boa impressão continua no interior, onde o painel "modernoso", com mistura de elementos analógicos e digitais remete às motocicletas. O habitáculo recebe bem os ocupantes, com bastante espaço e até alguma fartura de equipamentos na versão LTZ. O Sonic está claramente um degrau acima dos sedãs mais simples da Chevrolet – particularmente o Cobalt, que tem dimensões semelhantes, mas muito menos refinamento.

Ao volante, o carro se mostra bem construído, com um rodar sólido e seguro. No entanto, nem de longe consegue alcançar a esportividade inspirada pelo desenho da carroceria. O câmbio automático de seis marchas parece não extrair o melhor do motor 1.6 de 120 cv. As saídas são lentas e ele mostra alguma indecisão no para-e-anda do trânsito urbano. A transmissão segura demais as marchas baixas quando em aceleração, mas teima em jogar quinta e sexta assim que o motorista alivia o pé —para tentar economizar combustível—, o que passa a sensação de falta de fôlego ao aproveitar mal os 16,3 kgfm do propulsor —que só aparecem a 4 mil rotações. Certamente, a melhor maneira de dirigir o Sonic é sem pressa, quando ele mostra suas melhores qualidades.

O sedã é bastante silencioso e roda macio numa tocada mais tranquila. A suspensão dá conta de filtrar os piores asfaltos e transmite poucos solavancos sem, no entanto, ser anestesiada. As reações são firmes, com trocas de direção seguras – há pouca rolagem da carroceria. Em velocidades mais altas —acima dos 110 km/h— o Sonic se mantém firme no chão, com pouca flutuação da traseira. Apesar de compacto, o modelo parece bastante à vontade em estrada, onde sofre pouco com ventos laterais. Nas curvas, o comportamento é absolutamente neutro.

Pelo menos, quando conduzido com a parcimônia que lhe cabe melhor, o 1.6 consegue ser razoavelmente econômico. Os 8,6 km/l de etanol em ciclo estritamente urbano são louváveis, ainda mais com câmbio automático. Além disso o Ecotec também retribui com suavidade às solicitações e só emite ruídos mais audíveis ao ser levado acima dos 4 mil rotações.

Ponto a ponto

Desempenho – Os bons 120 cv entregues pelo moderno 1.6 16V dão ao Sonic bastante agilidade. O desempenho é um pouco "amarrado" pelo câmbio automático de seis velocidades, que tem as duas últimas marchas muito longas e mostra alguma indecisão nas trocas das três primeiras marchas. No mais, o motor é disposto e aceita rotações mais altas sem perder a compostura. Nota 7.

Estabilidade – A suspensão é muito bem acertada, com comportamento decente em asfalto ruim, sem sacolejar tanto os passageiros. Em pisos mais lisos, transmite confiança e solidez ao rodar. Nas curvas, ele aderna pouco e mantém a trajetória sem pregar sustos. A direção tem relação razoavelmente direta e responde bem aos comandos. As reações são bastante previsíveis em todas as situações, mesmo próximo do limite. Nota 9.

Interatividade – A posição de dirigir é fácil de encontrar, o volante tem ótima empunhadura e a versão topo LTZ inclui todos os itens esperáveis. Mas não há nada que impressione, ainda mais em um modelo de R$ 56 mil. O computador de bordo merecia uma operação melhor que um anel giratório na alavanca de seta. Além disso, o comando manual do câmbio automático no pomo da alavanca é pouco intuitivo. O painel tem design interessante, que lembra o de motocicletas esportivas, mas não tem um leitura muito limpa. O display do computador é pequeno. Nota 6.

Consumo – O 1.6 consegue ser relativamente econômico. O InMetro não recebeu nenhuma unidade do carro para testes, mas foi possível atingir os 8,6 km/l em ciclo urbano com etanol no tanque. Nota 8.

Tecnologia – O Sonic é um carro moderno. A plataforma é a Gamma II, de 2010, uma evolução da base usada no Corsa de 2002. O motor 1.6 16V Ecotec não é exatamente novo, mas traz sistemas ainda atuais, como comando variável na admissão e escape para melhor distribuição da força. Por dentro, nada demais. Apenas o display de cristal líquido chama atenção no quadro de mostradores. Além do velocímetro, ele reúne os dados do computador de bordo num arranjo que ao menos transparece maior investimento em tecnologia. Faltam, porém, recursos de segurança mais completos, como airbags laterais e controle de estabilidade. Nota 7.

Conforto – Apesar da suspensão mais firme, os ocupantes não sofrem muito. Buracos e valetas são bem filtrados e pouco incomodam. O interior se mostra um ambiente agradável, com bom isolamento acústico —desde que não se exija demais do motor— e bancos confortáveis. Há espaço suficiente para quatro adultos, com bom vão livre para cabeças e ombros —a presença de um quinto ocupante até é possível, mas já não há largura suficiente para acomodá-lo com conforto. Nota 8.

Habitabilidade – O acesso é facilitado pelo bom ângulo de abertura das quatro portas. Há boa profusão de porta-objetos, com vãos nas laterais do painel e dois porta-luvas. Os passageiros de trás têm à disposição porta-revistas nos encostos dos bancos da frente. O porta-malas acomoda bons 477 litros e tem abertura ampla, que facilita a colocação de objetos. No entanto, as dobradiças invadem demais o espaço e pode até machucar alguma bagagem. Nota 7.

Acabamento – Mesmo sem o uso de materiais muito requintados, o interior do Sonic é bem realizado, com bons encaixes, sem rebarbas aparentes. Todas as superfícies são agradáveis ao toque e mesmo o plástico rígido usado não denota pobreza. O acabamento em couro dos bancos é de boa qualidade e tem superfícies perfuradas e costuras aparentes. O isolamento acústico é capaz de deixar de fora boa parte do ruído da rua e do motor na maior parte do tempo. Nota 8.

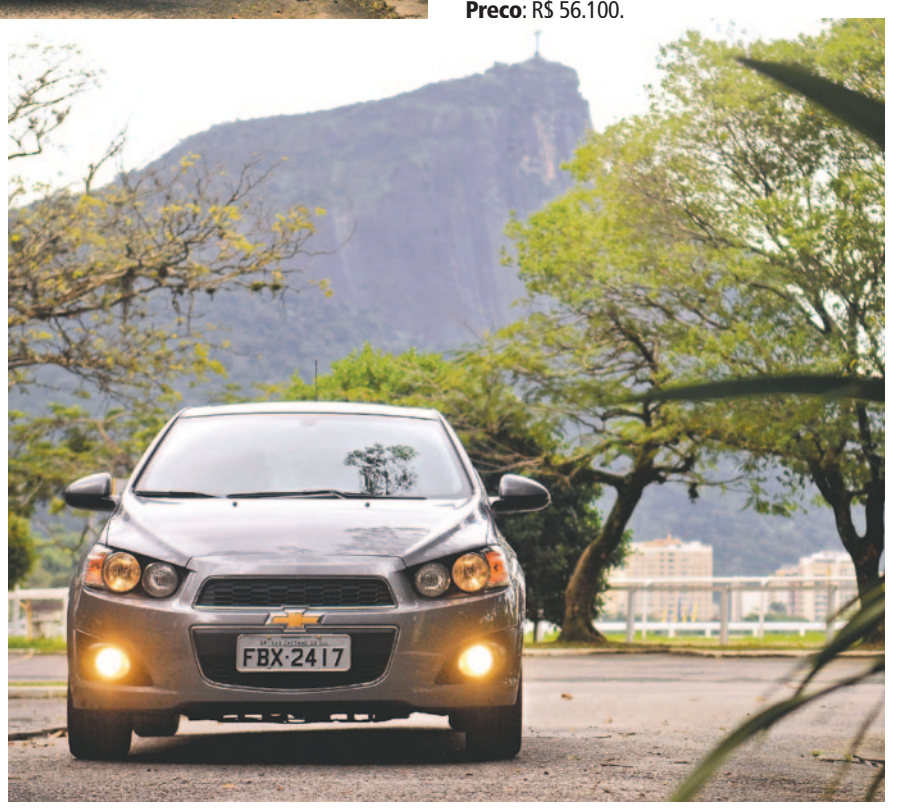
Design – O visual é um dos pontos fortes do Sonic. A frente em cunha chama atenção pelos faróis expostos —sem a habitual cobertura plástica— e as linhas pronunciadas. O perfil do sedã não é tão esportivo quanto o do hatch, mas as linhas são elegantes e contemporâneas. O caimento suave do teto termina numa traseira bem acabada, com elementos visuais interessantes. O desenho mantém a harmonia com a dianteira e não destoa do conjunto bem finalizado. Nota 8.

Custo/benefício – Os R$ 56.100 cobrados pelo Sonic sedã LTZ com câmbio automático parecem caros demais quando comparados com um Ford New Fiesta sedã, de R$ 52.810 —que mesmo sem câmbio automático, traz itens importantes como sistema Sync, airbags laterais e de cortina, controle de estabilidade e controle de aclive nos freios, indisponíveis no Sonic. Só é mais barato que o Honda City LX automático, que custa R$ 57.550. Nota 5.

Total – O Chevrolet Sonic LTZ sedã somou 73 pontos em 100 possíveis.

Ficha técnica

Motor: A gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 1.598 cm³, quatro cilindros em linha, com quatro válvulas por cilindro, duplo comando válvulas no cabeçote variável na admissão e no escape. Injeção eletrônica multiponto e acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio automático de seis marchas à frente e uma a ré. Tração dianteira. Não oferece controle de tração.
Potência máxima: 120 cv e 116 cv a 6 mil rpm com etanol e gasolina.
Torque máximo: 16,3 kgfm e 15,8 kgfm a 4 mil rpm com etanol e gasolina.
Diâmetro e curso: 79,0 mm x 81,5 mm. Taxa de compressão: 10,8:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson com barra de torção e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás. Traseira semi-independente com eixo de torção e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás.
Pneus: 205/55 R16.
Freios: Discos na frente e a tambor atrás. Oferece freios ABS com EBD de série.
Carroceria: Sedã em monobloco com quatro portas e cinco lugares. Com 4,39 metros de comprimento, 1,73 m de largura, 1,51 m de altura e 2,52 m de distância entre-eixos. Oferece airbags frontais de série.
Peso: 1.178 kg.
Capacidade do porta-malas: 477 litros.
Tanque de combustível**: 46 litros.**
Produção: Bupyong-Gu, Coréia do Sul.
Lançamento mundial: 2011.
Lançamento no Brasil: 2012.
Itens de série: Ar-condicionado, airbags frontais, freios ABS com EBD, direção hidráulica, computador de bordo, trio elétrico e desembaçador do vidro traseiro, sensor de estacionamento traseiro, rádio CD/USB/MP3/Bluetooth, bancos em couro, controlador de velocidade de cruzeiro, faróis de neblina, apliques cromados, rodas de 16 polegadas, descansa-braço central para o motorista e volante multifuncional.
Preco: R$ 56.100.



classificados

IC CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

CASA Jd. das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, coz., banh. social, gar., jard. e quintal (fundos Edícula), R$ 220.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

imobiliária Rio Branco 20 anos
Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Largo da Santa Cruz - 2 dorms. (tudo com armário) sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1672-1.

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Vila da Faculdade - 2 dorms., copa, coz., sala, banh., gar. e quintal. Ref: 1758-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa – Rua Antônio Aurieme – Jd. Haydée - gar., sl., dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

APTO – Centro - gar., sl. estar e jantar., 3 dorms.(sendo 1 suíte), banh. social, coz., á. de serv., dorm. de empregada com banh.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl./ estar, 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 6 lotes paralelos.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/ cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

MONTANA CONQUEST 1.8 2005 COMP. - AR. ENT.: 9.000,00 + 48X 469,00

PRISMA 1.4 MAX 2009 D.H./AR. ENT.: 8.400,00 + 48X 449,00

GOL 1.0 2001 16V 4P. ENT.: 3.800,00 + 36X 469,00

GOL SPECIAL 1.0 2001 8V 2P. ENT.: 3.500,00 + 36X 469,00

PALIO FIRE 1.0 2003 4P. ENT.: 4.000,00 + 36X 499,00

CELTA 1.0 LIFE 2006 2P. ENT.: 6.900,00 + 48X 329,00

CONSULTE NOS PARA PLANO S/ENTRADA

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430
Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055
acidade
EXPERIMENTE

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DOS COLETADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL "VIVA A VIDA"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Coletadores de Material Reciclável de Espírito Santo do Pinhal "Viva Vida", CONVOCA a todos os interessados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 31 de agosto de 2012, das 20h às 22h, na rua Edivino Barbosa nº 50, Jardim Village das Rosas, quando serão deliberados os seguintes assuntos:

a) Criação da Associação dos Coletadores de Material Reciclável de Espírito Santo do Pinhal "VIVA A VIDA";

b) Aprovação do Estatuto da Associação;

c) Eleição e posse da Diretoria e Conselho Fiscal;

d) Assuntos diversos

Espírito Santo do Pinhal, 6 de agosto de 2012
Rodrigo Domingos dos Anjos

COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
1ª VARA
JUIZ SUBSTITUTO: WILLIAM MIKALAUSKAS

PROCESSO: 180.01.1995.000114-6/000000-000
ORDEM Nº 1317/1995
AÇÃO: EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL
CREDOR: BANCO DO BRASIL S/A
DEVEDOR: EDECILA AYRES BREVES BELCUORE E OUTRO

EDITAL DE PRAÇA
LOCAL: Porta principal do edifício do Fórum, sito à Avenida Nove de Julho, 90, Centro. Espirito Santo do Pinhal-SP.

1ª PRAÇA: **3 de setembro de 2012, às 13h30**, por preço não inferior ao da avaliação.
2ª PRAÇA: **17 de setembro de 2012, no mesmo horário**, desprezada a avaliação, a quem mais der, exceto preço vil.

BEM: ÁREA RURAL CONSTANTE DE UMA GLEBA DE TERRA DA FAZENDA "BOA VISTA", DO MUNICÍPIO E COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP, DE PROPRIEDADE DE ASSUNTORES/ EXECUTADOS, COM ÁREA DE 38,50,71 HÁ, OU SEJA, 15,912 ALQUEIRES DENOMINADO "FAZENDA BOA VISTA", PERTENCENTE A EDECILA AYRES BREVES BELCUORE E OUTROS, SITUADO NO MUNICÍPIO E COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP, IMÓVEL ESTE ANTERIORMENTE REGISTRADO SOB N° 13.551 E ATUALMENTE REGISTRADO SOB N° 93, JUNTO AO REGISTRO IMOBILIÁRIO DA COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL -SP.
BENFEITORIAS: CASA SEDE, BENEFÍCIO DE CAFÉ, DEPÓSITO PARA ADUBOS, TULHA PARA MILHO, OFICINA, DEPÓSITO, TERREIRO PARA SECAGEM DE CAFÉ, CHIQUEIRO, ESTÁBULO, TRÊS CASAS DE COLONO, BAIAS, RANCHO, DESPENSA, CASAS DO ADMINISTRADOR, CULTURA DE CAFÉ CONSTANTE DE 30.000 PÉS DE CAFEEIROS.

OBS.: CONSTA DOS AUTOS OS SEGUINTES ÔNUS SOBRE REFERIDO BEM: HIPOTECAS DE 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º E 7º GRAUS E SEM CONCORRÊNCIA DE TERCEIROS, A FAVOR DO BANCO DO BRASIL S/A (R.2/93, 19/93, 20/93, 21/93, 28/93, 29/93, 30/93 E 31/93).

DEPOSITÁRIO: EDECILA AYRES BREVES BELCUORE
AVALIAÇÃO: 684.451,79 (Seiscentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e setenta e nove centavos).

PELO PRESENTE EDITAL, FICAM OS EXECUTADOS EDECILA AYRES BREVES BELCUORE E LUCIANO BELCUORE, INTIMADOS DAS DESIGNAÇÕES ACIMA, SE NÃO LOCALIZADO PARA INTIMAÇÃO PESSOAL. SERÁ O PRESENTE EDITAL PUBLICADO E AFIXADO EM LOCAL DE COSTUME.

Espírito Santo do Pinhal, 26 de julho de 2012.

DR. WILLIAM MIKALAUSKAS
JUIZ SUBSTITUTO
MARCOS ANTÔNIO M. PEREIRA
DIRETOR DE SERVIÇO - MAT. 306206

PRESTAÇÃO DE CONTAS FESTA DO PRETO E BRANCO

A APAE –Pinhal juntamente com a sra. Adriana Moraes Ribeiro e equipe informam à sociedade pinhalense que o rendimento líquido da "festa do preto e branco" realizada no dia 10/8/2012 na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense foi de **R$26.540,00 (vinte e seis mil e quinhentos e quarenta reais)**, conforme a demonstração que se segue:

RECEITA	
Venda de convites	R$ 30.000,00
Doações em dinheiro	R$ 5.044,00
Total	**R$ 35.044,00**
DESPESAS	R$ 8.504,00
Saldo	**R$ 26.540,00**
Doações de bens e serviços utilizados para a realização do evento	R$ 14.345,00

À todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a realização e sucesso do evento externamos nossos mais sinceros agradecimentos.
Informamos ainda que esta renda será empregada na aquisição de equipamentos para o Centro de Reabilitação Neuromotor da APAE.
Proporcionar aos nossos assistidos Educação Especial de qualidade e a esperança de sua inclusão na sociedade com uma vida produtiva, como **cidadãos** no pleno exercício de seus deveres e gozo de seus direitos é a nossa meta.

COMUNICADO

WILLIAM JOSÉ FRANCALASSI - ME., torna público que solicitou junto à CETESB a Licença prévia, de instalação e de operação para a atividade de "agendas, cartazes de propaganda, catálogos, selos, prospectos, matéria" localizada à Rua Frei Vicente Salvador, nº 56, Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

TERRENO NO JARDIM DAS ROSAS
Vende-se terreno com 240,5 m² na rua Rafael Gualda Garcia, Jardim das Rosas. Valor: R$ 50 mil. Documentos em dia, IPTU de 2012 pago. Pode ser financiado. Tratar pelo telefone [19] 3651- 2619 ou celulares [19] 9346 - 7291 ou [19] 9346 - 7287 com Marta ou Danilo.

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**EXPEDITO AURÉLIO MONTEIRO**	NOME	**KELLY CRISTINA CORREIA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SANTOS – SP
NASCIMENTO	18/6/1977	NASCIMENTO	11/3/1978
PAI	EXPEDITO MONTEIRO	PAI	
MÃE	AUREA DOS SANTOS	MÃE	MARIA APARECIDA CORREIA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BENEDITO DOS SANTOS, 140, JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BENEDITO DOS SANTOS, 140, JARDIM SANTA RITA

NOME	**PAULO ROBERTO DE STEPHANO JUNIOR**	NOME	**ANDRESSA DIAS DE MEDEIROS DA SILVA**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	SÃO CAETANO DO SUL – SP
NASCIMENTO	2/8/1991	NASCIMENTO	8/9/1992
PAI	PAULO ROBERTO DE STEPHANO	PAI	MOAB FÁBIO DA SILVA
MÃE	HILDA HELENA HUSSAR DE STEPHANO	MÃE	ADRIANA DIAS DE MEDEIROS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AJUDANTE DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA VENASSI VENÂNCIO BARALDI, 63, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA VENASSI VENÂNCIO BARALDI, 63, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**JOÃO BATISTA SPERANDIO**	NOME	**BRUNA PEREIRA BARBOZA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ARAGUARI – MG
NASCIMENTO	27/6/1983	NASCIMENTO	27/5/1992
PAI	JÚLIO SPERANDIO	PAI	OTONIEL DANIEL BARBOZA
MÃE	APARECIDA PEDRO SPERANDIO	MÃE	ANA AMARILDA PEREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVENTE DE PEDREIRO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR PROFESSOR EDUARDO RODRIGUES, 145, BAIRRO DADÁ MARINELLI	RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR PROFESSOR EDUARDO RODRIGUES, 145, BAIRRO DADÁ MARINELLI

NOME	**FABIANO RAGAZZO**	NOME	**CARINA LARIENE DONIZETE CANDIDO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ALBERTINA – MG
NASCIMENTO	18/3/1988	NASCIMENTO	29/8/1990
PAI	ANTÔNIO RAGAZZO	PAI	JOSÉ MARCOS CANDIDO
MÃE	JOANA CORREIA RAGAZZO	MÃE	SILVANA DE CASSIA RIBEIRO CANDIDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA EDMUNDO SCANNAPIECO, 70, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA DANIEL DIOGO MARCONDES, 64, VILA PEREZ, SANTO ANTÔNIO DO JARDIM - SP

Assine o **A Cidade**
3651-1055
3651-8146
ac

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

PROMOÇÃO DO MÊS DE AGOSTO
ABASTEÇA E CONCORRA A 100 LITROS DE COMBUSTÍVEL
E MAIS AO ABASTECER, NO MÍNIMO, 20 LITROS, GRÁTIS UMA DUCHA.

MAIS PROMOÇÃO. GASOLINA ADTIVADA PELO PREÇO DA COMUM. VENHA CONFERIR!

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

INDICADOR SAÚDE

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

OPORTUNIDADE

FUNCAMP
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP

O Ambulatório Médico de Especialidades AME-Mogi Guaçu, através da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - FUNCAMP torna públicas as vagas abaixo:

302/2012 - Auxiliar de Arquivo Médico
300/2012 - Médico Ultrassonografista
299/2012 - Médico Reumatologista
298/2012 - Técnico em Manutenção
296/2012 - Médico Coloproctologista
295/2012 - Médico Hematologista
294/2012 - Médico Nefrologista
293/2012 - Médico Endocrinologista
292/2012 - Médico Neurologista Pediátrico
291/2012 - Médico Cirurgião Vascular
269/2012 - Médico Acupunturista
267/2012 - Médico Cardiologista

Para mais informações, acesse: www.funcamp.unicamp.br

ECONOMIA

Nível de endividamento das famílias brasileiras caiu para 43,9%, diz Ipea

DA REDAÇÃO

Levantamento divulgado na sexta-feira, 17, pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) indica que o nível de endividamento das famílias brasileiras vem caindo no País. Entre junho e julho, a pesquisa mostra que passou de 46,6% para 43,9% o percentual de entrevistados com dívidas. Em julho de 2011, o índice de endividados era de 47,9% das famílias.

Os dados compõem o Índice de Expectativa das Famílias, que mede a percepção dos brasileiros sobre a economia e caiu de 68,5 pontos, em junho, para 68,2 pontos, em julho. Os indicadores foram apurados em pesquisa mensal do Ipea com 3,8 mil domicílios em 200 municípios do País.

O levantamento também aponta mudanças no perfil de endividados com a diminuição do percentual de famílias muito endividadas, de 9,1% para 7,1%, entre junho e julho. O índice tinha chegado a 9,7% em agosto de 2011, depois de marcar 9,2% em julho daquele ano. Os mais ou menos endividados em julho deste ano somam 18,8% e os poucos endividados, 18%.

Segundo a presidente do Ipea, Vanessa Petrelli Corrêa, a série mostra uma virada da situação econômica das famílias, com dívidas caindo e aumento da capacidade de pagamento. Segundo ela, os números refletem "estabilidade no emprego e o fato de que famílias estão pagando um ciclo de endividamento". Vanessa acrescenta, porém, que só uma trajetória mais longa pode comprovar a guinada.

O levantamento mostra ainda aumento de 14,5% para 17,9% das famílias que afirmam ter condições de pagar totalmente suas dívidas, entre junho e julho, e queda do percentual das que dizem poder pagar somente parte das dívidas —de 51,2% para 46,8%. O número das que não têm condições de pagar o saldo de débitos, por outro lado, subiu de 33% para 33,3% no período.

Na comparação do endividamento entre as regiões, famílias com menos dívidas são do Centro-Oeste (92,6%) seguida pelo Sudeste (61%) e pelo Sul (59,8%). Já no Nordeste, o índice cai para 39,9% e para 26% no Norte —que tem o maior percentual de famílias muito endividadas, 9%. Por faixa de renda, as famílias "muito endividadas" recebem até um salário mínimo (10,2%).

O Ipea não calculou a relação entre comprometimento da renda domiciliar com as dívidas, que são R$ 4, 5 mil por família, em média, descontando o financiamento da casa própria.

A maioria das famílias consultadas na pesquisa disse não ter dívidas (55,8%) e, entre aquelas com saldo de débitos, 17,9% disseram que têm condições de quitá-los completamente, embora uma em cada três famílias entrevistadas não tenham condições de fazer isso.

REPRODUÇÃO

As famílias acreditam que mais para frente será possível retomar as compras

Com relação ao emprego, 80,8% das famílias se sentem seguras com a ocupação do responsável pela casa e 41,1% acreditam na melhoria profissional dos chefes de famílias. A expectativa é mais alta entre aquelas com renda de um a quatro salários mínimos e com mais de dez salários.

Na avaliação da maioria (77%), segundo o Ipea, a situação financeira em 2012 é melhor que a de 2011. Boa parte (58,3%) considera o momento bom para comprar bens de consumo duráveis, embora o índice tenha diminuído em relação a junho (60,2%).

Em relação ao futuro, as famílias brasileiras são otimistas. Para 2013, 65% esperam que a situação econômica melhore, enquanto 21,3% "esperam piores momentos". Nas regiões Centro-Oeste e Sudeste as estimativas são as mais elevadas, de 83,5% e 67,5%, respectivamente.

As taxas são quase as mesmas em relação às expectativas para os próximos cinco anos.

Para a presidente do Ipea, mesmo que as famílias brasileiras estejam mais cautelosas no momento atual, elas confiam na estabilidade do emprego e acreditam que mais para frente será possível retomar as compras.

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

CLO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373
EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

A mão visível do mercado

Dafra Roadwin 250R tem preço e visual, mas peca no desempenho e não decola nas vendas

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

Com o amadurecimento do mercado brasileiro de motos, apareceram muitos segmentos novos. Desde modelos de altas cilindradas, com muito luxo e preços elevados, até variações de outras de baixa e média cilindradas. Nestes segmentos mais específicos, nem sempre o preço é o principal argumento de vendas. No caso das esportivas de pequeno porte, imagem agressiva e status contam muito. Mas não só. Desempenho é fundamental. E é desse mal que sofre a Dafra Roadwin 250R.

Mesmo custando quase 20% a menos que suas rivais de marcas tradicionais, como a Kawasaki Ninja 250 e a Honda CBR 250R, a Roadwin não conseguiu "chegar" no mercado. Ela foi lançada em fevereiro e só emplacou até agora 156 unidades, uma média de baixas 26 por mês, de acordo com a Fenabrave. As concorrentes comercializam dez vezes mais. Na lógica produtiva da unidade de Manaus da Dafra, a Roadwin está atualmente na entressafra. A marca faz escalas em sua fábrica em Manaus dependendo da demanda de cada modelo. Ela produz diversas unidades, cria um estoque e fica monitorando as vendas. Quando for necessário, volta à produção. Isso otimiza o funcionamento das linhas de montagem, que ficaram mais cheias esse ano graças à introdução de quatro modelos totalmente novos.

No caso da Roadwin, até agora as unidades produzidas antes do lançamento ainda estão atendendo à demando do mercado. Enquanto ela custa R$ 12.490, a Honda CBR 250R vai a R$ 15.490, valor que chega a R$ 17.990 com ABS, e a Kawasaki Ninja 250 fica em R$ 13.990 —preço promocional porque o modelo mudou lá fora. As duas dominam o mercado, com uma média de 270 emplacamentos mensais. A Kasinski, que tem um bom tempo de atuação no mercado, também consegue números razoáveis. A Comet GT250 R, que custa R$ 14.990, vende 210 exemplares/mês.

A melhor explicação para essa disparidade está mesmo no desempenho do modelo da sul-coreana Daelim, montado pela Dafra em Manaus. Enquanto as rivais apresentam motor e comportamento realmente mais esportivos, a Roadwin se contenta apenas com um visual mais agressivo. A Comet GT250R e a Ninja 250 têm motor bicilíndrico, respectivamente com 29,4 cv e 33 cv de potência máxima. A Honda CBR 250R tem 26,4 cv de potência, mas é a mais leve de todas, com 150 kg, o que favorece a relação peso-potência. A Roadwin traz um monocilíndrico com comando duplo no cabeçote e refrigeração líquida, que desenvolve 24 cv a 9 mil rpm e 1,92 kgfm de torque a 7 mil giros. O câmbio é um tradicional manual de cinco velocidades com transmissão final por corrente.

No resto, a Roadwin vai bem. O desenho é bonito, ainda mais na cor vermelha brilhante. A dianteira marca presença, com os faróis com linhas talhadas e a entrada de ar triangular entre eles. Acima surge o para-brisa montado com parafusos aparentes. A carenagem cobre toda a lateral da Roadwin e vai terminar quase no escapamento. Dois entalhes ajudam o motor a "respirar". A traseira é alta e traz luzes de led. O detalhe final que ajuda a dar charme à miniesportiva é o adesivo nos aros da roda na cor da moto. Ajuda a aumentar o apelo esportivo. Coisa necessária nesse segmento, mas não suficiente.

FOTOS: PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

Impressões ao pilotar

Enigma elementar

EDUARDO ROCHA
AUTO PRESS

O visual da Dafra Roadwin faz muitas promessas. Carenagem que cobre todo o motor, cores vibrantes, design agressivo, que parece entalhado à base de espátula, lanterna em led, entre outros elementos estéticos, induzem uma esportividade que o motor de 24 cv não é capaz de entregar. Ainda mais gerenciado por um câmbio de apenas cinco marchas. O desempenho da Roadwin é apenas correto. Isso a deixa abaixo da expectativa de quem quer uma esportiva e essa "frustração" é possivelmente a principal responsável pelas baixas vendas do modelo.

Por um valor menor que o pedido pelo modelo da Dafra, a líder nesta faixa de cilindrada, a Honda CB 300R, entrega mais desempenho e potência. E é com ela que, afinal, a Roadwin disputa consumidores. Talvez o mercado de motos de baixa cilindrada no Brasil já esteja já em um grau de maturidade que extrapola o "encantamento" que um design bem urdido possa produzir. O motociclista é, por força do uso, um bocado pragmático. Interessam a ele a aceleração, a retomada, que velocidade cada marcha alcança, como é a capacidade de frenagem e quanto consome. Não há espaço para tantas luzes e mimos a ponto de distrair sua atenção, como ocorre em um carro. Nada na aceleração, frenagem, consumo ou estabilidade destacam a Roadwin da multidão. É somente uma moto correta, razoavelmente equilibrada, com desempenho mediano e um belo visual esportivo.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, 247 cm³, monocilíndrico, duas válvulas por cilindro, comando simples no cabeçote. Injeção eletrônica multiponto.
Câmbio: Manual de cinco marchas com transmissão por corrente.
Potência máxima: 24 cv a 9 mil rpm.
Torque máximo: 1,92 kgfm a 7 mil rpm.
Diâmetro e curso: 73,0 mm X 59,0 mm.
Taxa de compressão: 11,0:1.
Suspensão: Garfo telescópico com 128 mm de curso. Traseira do tipo braço oscilante com um amortecedor, com 26 mm de curso.
Pneus: 110/70 R17 na frente e 130/70 R17 atrás.
Freios: Disco duplo, pinça com pistão duplo na frente e disco simples de 290 mm em forma de pétala, pinça com pistão simples na traseira. ABS de série.
Dimensões: 2,02 metros de comprimento total, 0,78 m de largura, 1,18 m de altura, 1,39 m de distância entre-eixos e 0,78 m de altura do assento.
Peso: 158 kg a seco.
Tanque do combustível: 15 litros.
Produção: Manaus, Brasil
Lançamento mundial: 2012.
Preço: R$ 12.490.

a cidade

ESPÍRITO STO. DO PINHAL, SÁBADO, 25 DE AGOSTO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 925 I CONCLUÍDA ÀS 21H47 I R$ 2,50

TEATRO

A tarde em que Pinhal ouviu, em silêncio, as teorias libertárias da escritora Simone de Beauvoir ALEXANDRE STAUT |B3

PIN PIN

O 3º Pin Pin será realizado em setembro, no Theatro Avenida. Já estão confirmadas as participações do escritor Ferreira Gullar e da filósofa Márcia Tiburi |B1

VIAGEM

Foram dois hemisférios e 45 mil quilômetros percorridos atrás de um sonho. Essa é a história do policial militar João Antônio Lobo (Lobinho), o primeiro pinhalense a viajar do Oiapoque ao Chuí de moto |B5

ARQUIVO PESSOAL

Juiz nomeia administradora para Casa da Criança

Cristina Brandão

João Delbin

José Benedito de Oliveira

Ronaldo Cordeiro

O juiz substituto da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, Eduardo Ruivo Nicolau, nomeou na sexta-feira, 24, por 90 dias, Neusa Maria Verola Vinhas como administradora provisória da Casa da Criança de Pinhal São Francisco de Assis. Neusa é atualmente vice-presidente do Educandário de Menores de Pinhal. No dia 27, Neusa assinará o termo de compromisso e já começará a trabalhar na entidade. O promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, esteve na Casa da Criança na segunda-feira passada, 20, para conversar com os funcionários e explicar detalhadamente a situação pela qual passa a entidade. "Procurei tranquilizá-los e dizer que procuraríamos uma pessoa para administrar a entidade. Por isso hoje [dia 24] voltei lá para apresentar oficialmente a nova administradora aos funcionários". Ele acredita que dentro desses 90 dias possa ser realizada uma eleição entre os associados para composição de uma nova diretoria e conselho fiscal. |A5

Diretora de Educação deixa o cargo

Maria Aparecida Marques Guarinelo, que estava à frente do Departamento de Educação há três meses, deixou o cargo na segunda-feira, 20. Ela, que era assistente de diretoria, assumiu o comando interinamente do departamento após a ex-diretora Lourdes Carradori Zucherato ser exonerada do cargo pela prefeita municipal Marilza Roberto da Costa, no dia 23 de maio. O **AC** entrou em contato com Maria Aparecida para que explicasse o que a motivou a deixar o cargo, mas ela preferiu não se manifestar. A Prefeitura ainda não nomeou sua substituta. |A5

Candidatos a prefeito confirmam participação no debate do AC

O **A Cidade** promoverá, no dia 30 de agosto, às 19h30, no Anfiteatro do Unipinhal (Bloco G), um debate com os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal. Os cinco candidatos —Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), Marilza Roberto da Costa e Ronaldo Cordeiro (Baiano)— foram convidados e tinham até quarta-feira, 22, para enviarem um termo de adesão ao **AC**. Todos confirmaram a presença, menos a atual prefeita Marilza Roberto da Costa. Na ocasião do convite, o **AC** solicitou que, caso o candidato não fosse participar do debate, enviasse um termo de desistência, o que, até o fechamento da edição, não foi feito pela prefeita. O debate será subdividido em cinco blocos distintos, com intervalos de três minutos. Os interessados em assistir ao debate podem retirar uma senha no **A Cidade** [Rua José Bonifácio, 54, Galeria Mosconi, sala 2] a partir da segunda-feira, 27. |A2

Campanha para atualizar vacinação de crianças é prorrogada até o dia 31

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo decidiu indicar aos municípios paulistas a prorrogação da campanha de multivacinação para crianças menores de cinco anos em todo o estado. O objetivo é colocar em dia a imunização de 2,9 milhões de paulistas nessa faixa etária. Até o momento, segundo dados informados pelas secretarias municipais de Saúde, 1,4 milhões de crianças foram levadas às salas de vacinação. A campanha agora segue até 31 de agosto, sexta-feira da próxima semana. Os postos de saúde abrem de segunda a sexta, das 8h às 17h. |C3

DISPARANDO

O palacete, construído no final do século passado, é referencial cultural da comunidade pinhalense, privilegiando o estilo eclético, manifestação arquitetônica do início do Brasil República, trazida e implantada pelo conhecimento dos mestres europeus

FAUSTO LUCIANO PANICACCI e **RAUL RIBEIRO SÓRA**, promotores de Justiça, em ação civil pública, que visa garantir a restauração do Palacete dos Moutinhos

Baseado em dispositivos da Constituição Federal e do Plano Diretor do Município, bem como em laudo pericial apresentado pelo MP, considero serem necessárias providências urgentes para o fim de evitar, ainda mais, a deterioração do imóvel

WILLIAM MIKALAUSKAS, juiz substituto da 1ª Vara, determinando a restauração do palacete

Espero que não aconteça como no ano passado, quando a Prefeitura não teve dotação orçamentária necessária para confeccionar os enfeites natalinos e mandou um projeto às pressas para o poder Legislativo e depois, como sempre tem acontecido, jogam a culpa nos senhores vereadores

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, questionando se a Prefeitura já se planejou quanto aos enfeites de Natal

No ano passado tivemos o mesmo problema e esse ano se repetiu. O Departamento de Esportes e Lazer, com toda a certeza, se esqueceu de fazer a inscrição da bocha. Isso é inacreditável

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, sobre a não participação da equipe de bocha do Clube de Campo Caco Velho nos Jogos Regionais

Retirar esse projeto agora é uma questão de bom senso. Vamos aguardar a nova formação da Câmara para que se discuta essa questão

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, sobre seu projeto que alteraria o horário de início das sessões da Câmara das 19h para as 17h

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				25° 7°	0mm 82%
Dom.				26° 6°	0mm 73%
Seg.				25° 8°	2mm 74%
Ter.				25° 10°	7mm 87%
Qua.				24° 11°	11mm 90%

POLÍTICA

Candidatos confirmam presença no debate

CHICO RAMON 30/6/2012

Cristina Brandão Domingues

CHICO RAMON 4/4/2012

João Delbin (Bina)

CHICO RAMON 2/9/2011

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)

TEREZA DELBIN 28/3/2011

Ronaldo Cordeiro Gouveia (Baiano)

A atual prefeita Marilza Roberto da Costa foi a única a recusar o convite do **AC**

DA REDAÇÃO

O **A Cidade** promoverá, no dia 30 de agosto, às 19h30, no Anfiteatro do Unipinhal (Bloco G), um debate com os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal.

Os cinco candidatos —Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), Marilza Roberto da Costa e Ronaldo Cordeiro (Baiano)— foram convidados e tinham até quarta-feira, 22, para enviarem um termo de adesão ao **AC**. Todos confirmaram a presença, menos a atual prefeita Marilza Roberto da Costa. Na ocasião do convite, o **AC** solicitou que, caso o candidato não fosse participar do debate, enviasse um termo de desistência, o que, até o fechamento da edição, não foi feito pela prefeita.

O debate será subdividido em cinco blocos distintos, com intervalos de três minutos. No primeiro bloco, o mediador formulará uma pergunta comum aos cinco candidatos. Cada um terá dois minutos para a resposta. A ordem de resposta será sorteada. No segundo bloco, serão feitas cinco perguntas elaboradas pelo **AC**. Em cada uma delas, serão sorteados dois candidatos: um que responderá a pergunta e outro que comentará a resposta. A resposta terá dois minutos de duração e, o comentário, um minuto. A réplica e tréplica terão um minuto cada. Já no terceiro bloco, os candidatos farão perguntas entre si. O candidato que fará a pergunta e o que responderá serão sorteados durante o debate. A pergunta deve ser feita dentro de um minuto. A resposta e a réplica têm dois minutos cada. A tréplica conta com um minuto. No penúltimo bloco, os candidatos respondem perguntas da população [veja box]. Cada candidato responderá apenas uma pergunta e terá dois minutos para isso. No último bloco, cada candidato terá dois minutos para as considerações finais.

O jornalista e professor PhD Carlos Alberto Vicchiatti, devido a problemas particulares, não mais poderá ser o mediador do debate. A mediação agora ficará a cargo do jornalista Antonio Luiz Magalhães.

Expectativas

A candidata Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, da coligação Vote por Pinhal, espera que o debate entre os candidatos seja bastante produtivo para o eleitor pinhalense. "De minha parte, estarei pronta para responder as perguntas e apresentar minhas propostas, pensando no futuro da nossa cidade. Entendo que o debate é um estímulo para que as pessoas acompanhem mais esse período eleitoral. É um estímulo para a participação da sociedade. É uma oportunidade também para que possa conhecer melhor os candidatos, seus compromissos com o futuro da cidade e suas propostas. É um momento de reflexão importante para o eleitor. Acho importante que os candidatos participem e que a população também participe mais desse processo eleitoral". O candidato João Delbin (Bina), da coligação Um Novo Jeito de Governar, lembra que sempre quis o debate [nas eleições municipais de 2008, o **AC** propôs um debate a Bina e Paulo Klinger Costa. Bina aceitou prontamente, mas Paulo Klinger não quis participar]. "Entendemos o debate como um momento de apresentar e discutir ideias para que a população consiga avaliar melhor as propostas, ver em quem confia e acredita mais. Minha expectativa é extremamente positiva". Já o candidato José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), da coligação Inovação e Progresso, ressalta que o debate é muito importante para a cidade. "É um momento democrático onde todos os candidatos vão colocar as suas propostas, discutir o que farão para o desenvolvimento da cidade, quais são as expectativas quanto aos programas já existentes e avaliar o que é mais importante para Pinhal. O debate ainda dará ao público a condição de ver quem é o melhor candidato para Pinhal". O candidato do Partido Social Cristão (PSC), Ronaldo Cordeiro (Baiano), diz estar bem concentrado e já se preparando para o debate. "O debate é fundamental para o eleitor decidir seu voto. Acredito que todas as eleições de Espírito Santo do Pinhal devem ter um debate porque é uma forma da democracia reinar e o eleitor descobrir realmente quem é o candidato melhor para a cidade".

Participe!

Os interessados em assistir ao debate podem retirar uma senha no **A Cidade** [Rua José Bonifácio, 54, Galeria Mosconi, sala 2] a partir da segunda-feira, 27. Os candidatos a vereador interessados em assistir ao debate também deverão retirar seus ingressos no **AC**. Eles ficarão reservados até às 17h de quarta-feira, 29. Caso os candidatos não retirem, serão distribuídos para a população.

Ao público presente no debate é vedada a utilização de faixas, bandeiras ou similares, bem como de qualquer instrumento que produza som.

As pessoas também poderão enviar suas perguntas aos candidatos por e-mail [redação@acidade.inf.br], twitter [twitter.com/acidadepinhal] ou facebook [facebook.com/acidadepinhal] até a meia-noite de terça-feira, 28. É necessário, porém, que seja especificado para qual candidato a pergunta é direcionada, além de enviar nome completo, e-mail e telefone para contato. As perguntas selecionadas pelo **AC** serão respondidas no debate.

Cidadania

Reivindique seus direitos

O pacato e trabalhador povo brasileiro está, historicamente, acostumado a cumprir seus deveres como cidadãos, esquecendo-se muitas das vezes de clamar por seus direitos. Estamos num período de campanha eleitoral e, no dia do pleito, todos os eleitores comparecerão às suas seções eleitorais ou justificarão suas ausências. Isso ocorre matematicamente a cada eleição. Um dever cumprido.

Mas e os direitos dos eleitores? Poucos, após as eleições, sabem ou utilizam os direitos políticos implícitos no voto. É preciso que, após as eleições, cada cidadão cobre dos políticos eleitos o cumprimento de melhorias em todos os campos sociais e econômicos. Basta da postura complacente que costumeiramente adotamos, elegendo os políticos para seus respectivos cargos e, depois de eleitos, tomamos a conduta absolutamente indiferente e impotente diante dos feitos e desfeitos impetrados por vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, senadores, governadores e presidente. O ato de votar é democrático, mas não é uma atitude que se encerra em si mesma. Você, cidadão pinhalense, cidadão brasileiro, exerça seu direito político e faça os políticos trabalharem em prol de cada brasileiro. Não se cale diante de uma rua esburacada há meses; nem deixe passar despercebida uma praça mal cuidada; tampouco fique quieto se faltam médicos de especialidades no posto de saúde de seu bairro; não faça vista grossa para o ensino precário na escola de seus filhos. Você paga impostos e vota nos candidatos. Exija que seus direitos sejam cumpridos. É a contrapartida do voto. Ele é um instrumento poderoso e vale muito.

Todas as vezes que você se sentir lesado nos seus direitos, lembre-se que cumpre sua parte nos deveres de cidadão e que os políticos têm o dever de honrar com a parte deles. Faça o político profissional trabalhar por você. Nós pagamos seus salários para que isso aconteça. Se seu bairro precisa de uma nova escola ou de um posto de saúde, junte-se com seus vizinhos e leve estas reivindicações até o prefeito e os vereadores. Não deixe que as ruas por onde passa se assemelhem ao solo lunar, cheias de crateras. Exija que a Prefeitura tome as providências para tornar as vias trafegáveis. Basta um pedido por escrito que deve ser protocolado no respectivo órgão competente da Prefeitura municipal. Não espere que as ruas fiquem mal iluminadas e o mato alto cubra os terrenos e praças municipais. Cobre dos políticos a confiança que depositou neles com seu voto e faça que trabalhem pelo município e pelos cidadãos que os elegem.

Há muito a ser feito em Pinhal com um campo vastíssimo de reivindicações a serem feitas aos políticos nos exercícios de seus mandatos e a serem eleitos no próximo mês de outubro. Antes de nos deixarmos seduzir por campanhas eleitorais que invariavelmente prometem progresso e bem-estar —e não menos invariavelmente não explicam como tornarão as promessas em algo concreto— aprenda a reivindicar seus direitos e obrigar os políticos a transformar promessas orais em atos e obras reais, palpáveis.

Espírito Santo do Pinhal não possui um único cartão postal que identifique a cidade. A praça da Independência, como foi dito aqui por Maria Célia de Castro Amaral, precisa —há anos— de uma completa reurbanização e, isto feito, pode se tornar o cartão postal de nossa cidade. Podemos nós, pinhalenses de boa vontade, exercitarmos nossa cidadania e reivindicarmos a completa restauração da praça da Independência. Como primeiro de uma série de atos reivindicatórios junto aos poderes constituídos deste município. Vote e saiba cobrar pelos seus direitos.

José Oswaldo C. Cardoso

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Olívia Ramon**
Repórteres: **Bruna Mazarin e Tereza Delbin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Ampliando a caça aos votos

Pinhal agora passa a ter ares de campanha municipal. Há bandeiras tremulando empunhadas por "voluntários recompensados", bonecos manequins, cavaletes, carros adesivados, "santinhos", muros pintados, teasers, banners, flyers e todos os adereços peculiares do processo político. Ao cair da tarde, candidatos e simpatizantes já começam o corpo a corpo, visitando os eleitores, de porta em porta. E, nos finais de semana, a famigerada carreata já começa acontecer, comumente adicionada do buzinaço e o som volante.

No rádio, desde terça-feira, 21, os marqueteiros já se desdobram em chamar a atenção do eleitor. Neste quesito, o programa do Zeca Bene —coligação PSDB, DEM e PRB— é mais elaborado e passa o recado de forma incisiva. O que não ocorre na coligação PPS, PDT e PSL, que "ressuscitou" a vinheta da coligação Sim! Este é o caminho, de 2008, e acabou motivando um dispensável desconforto. Será que faltou feeling do marketing político ou foi tipicamente um caso pensado, a fim de alfinetar Cristina Brandão e Guera Costa? Até os minerais sabem que a atual prefeita fez questão de governar —após a morte do prefeito— sem a assessoria de alguns partidos como o PP, PMDB e PSC. Leia-se: Marilza pugnou com o PP de Paulo Klinger, o PMDB de Cristina e o PSC de Vital Araújo. E já abiscoitou o troco. Na sexta-feira 24, Marilda Cardoso Costa, viúva de Klinger, ocupou quase a totalidade do tempo reservado à coligação PMDB e PP para ponderar —e ao mesmo tempo desabafar— o uso indevido do nome do ex-prefeito. "Na última semana de vida do Paulo, ele disse à Cristina que ela era a mais preparada para ser a próxima prefeita de Pinhal. Diante disso, acredito que a vontade dele seria apoiar Cristina". E finalizou: "não autorizei e não autorizo ninguém a usar o nome de Paulo Klinger". No mais, a coligação PSD, PTB, PT e PV —que detém o maior tempo, 10 minutos— apresentou o candidato João Delbin (Bina), na quarta e o vice, na sexta. O candidato do PSC, Ronaldo Cordeiro (Baiano), com o menor tempo [2'40"], iniciou sua veiculação na sexta. Os vereadores também iniciaram os seus recados, no horário gratuito na terça e na quinta. Tão somente o começo. O **AC** acredita que prevalecerá quem for mais criativo na mensagem ao eleitor, no uso do horário, que ajuda a propagar os candidatos, mas aqueles com maior tempo ainda levam vantagem. No corpo a corpo —mesmo com parco recurso— chega-se ao eleitor de modo antigo, com resultados demarcados. Há também as redes sociais. Enfim, não é tão complexo abordar o eleitor. O primordial é o planejamento político. Mãos à obra.

opinião

Verdades sobre o horário eleitoral

VENÍCIO A. DE LIMA

O início do horário gratuito de propaganda eleitoral (HGPE) evoca, regularmente, uma série de comentários críticos, preconceitos e reclamações das mais variadas origens, inclusive dos concessionários do serviço público de rádio e televisão. Trata-se, portanto, de uma ocasião propícia para que algumas verdades sejam lembradas. Registro três.

Ao contrário do que o próprio nome indica, o HGPE nunca foi gratuito. A cada eleição, em cumprimento ao que determina a Constituição Federal (parágrafo 3º do artigo 17) e a Lei Eleitoral (9.504/1997, artigo 99), a presidência da República faz conhecer, através de decreto, a regulamentação que normatiza a "compensação fiscal" que cada concessionário de radiodifusão terá pela "veiculação" da propaganda eleitoral. Este ano o decreto foi assinado no último dia 17. É preciso que fique claro, portanto, que no HGPE o "gratuito" é o acesso de candidatos, partidos e coligações ao rádio e à televisão. Sua "veiculação", ao contrário, não é gratuita. Na verdade, a Receita Federal "compra" o horário das emissoras, permitindo que deduzam do imposto de renda em torno de 80% do que receberiam caso o período destinado ao HGPE fosse comercializado. O cálculo da "compensação fiscal" aos concessionários toma por base o valor de tabela para propaganda comercial nos horários utilizados. Pode-se afirmar com segurança que prejuízo não há, podendo haver até mesmo ganhos. De acordo com números divulgados em outubro de 2009, estimava-se que, em 2010, os custos para os cofres públicos dessa "compensação fiscal" chegariam a R$ 851,1 milhões.

O HGPE é certamente o que a legislação brasileira tem de mais próximo do chamado "direito de antena". Vale dizer, o acesso gratuito ao serviço público de rádio e de televisão que devem ter —de acordo com sua relevância— partidos políticos e organizações sindicais, profissionais e representativas de atividades econômicas e outras organizações sociais. O "direito de antena" já é praticado, faz tempo, em países como Alemanha, França, Espanha, Portugal e Holanda. O jurista Fábio Konder Comparato, no brilhante prefácio que escreveu para nosso Liberdade de Expressão vs. Liberdade da Imprensa (Publisher, 2ª edição, 2012), propõe: "além dos partidos políticos, devem poder exercer o chamado direito de antena, já instituído nas Constituições da Espanha e de Portugal, as entidades privadas ou oficiais, reconhecidas de utilidade pública. Ou seja, elas devem poder fazer passar suas mensagens, de modo livre e gratuito, no rádio e na televisão, reservando-se, para tanto, um tempo mínimo nos respectivos veículos".

Tendo em vista o enorme poder que o rádio e a televisão exercem em nossa sociedade como fonte de informação política e de persuasão, o tempo que partidos e candidatos dispõem no HGPE certamente ainda constitui —apesar da internet e de suas redes sociais— um fator determinante nos resultados eleitorais. Não é sem razão que alianças aparentemente paradoxais são feitas entre partidos políticos —antes das eleições— para garantir maior espaço no rádio e na televisão.

Infelizmente, muito do resultado positivo que determinado partido e/ou candidato alcança no HGPE se deve ao desempenho eficiente de profissionais de marketing, que "reduzem" o discurso político à linguagem comercial da grande mídia, despolitizando a própria política. De qualquer maneira, o horário gratuito de propaganda eleitoral constitui momento decisivo no processo eleitoral, base da democracia representativa brasileira. É sempre bom lembrar essas verdades.

VENÍCIO A. DE LIMA é jornalista e professor aposentado da Universidade de Brasília (UnB)

cartas e e-mails

Retratação

Na sessão ordinária da Câmara Municipal do dia 13 de agosto, o vereador José Gilberto Viola, usando a tribuna, leu carta de minha autoria enviada ao **A Cidade**, edição 920, de 21 de julho, página A3. Fazendo uma leitura permeada de comentários com entonações diversas, culminou com um ultimato para que eu apresentasse uma retratação, sob pena de dirigir-se a mim, na próxima sessão, e falar sobre o "comportamento desse cidadão". Só faltou dizer que aí a "cobra vai fumar" ou, como diz o Johnny Laurindo, que "a minha batata está assando".

De início, esclareço que não sou advogado como ironicamente falou o vereador e, sim, habilitado para o exercício por aprovação em exame de ordem em 1991. Jamais me inscrevi na Ordem dos Advogados do Brasil. Minha profissão é a de engenheiro agrônomo. E foi de bancário também, em quase trinta anos dedicados ao Banco do Brasil, onde me aposentei. Apenas postei o meu currículo para mostrar que os componentes do "grupelho", citado pelo redator do editorial causador da polêmica, têm alguma formação educacional. Esclareço que não escrevi o texto como advogado, posto que não o sou, e sim como cidadão e como partícipe do "grupelho" da prefeita Marilza.

Retornando ao cerne da questão, o pedido de impugnação da candidatura a vice-prefeito na chapa da coligação encabeçada pela vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, apresentado pelo exmo. sr. promotor de Justiça, dr. Fausto Luciano Panicacci, e aceito pelo exmo. sr. juiz de Direito, William Mikalauskas, foi baseado no texto constitucional e embasado em diversas resoluções emanadas do Tribunal Superior Eleitoral a respeito da matéria. Havia a possibilidade do recurso, através do Ministério Público Estadual, que não foi interposto. Parece-nos, à primeira vista e com base nas informações dos argumentos utilizados na defesa, que houve uma decisão política, sabe-se lá por que razão. O mensalão está aí como prova, ante o risco de um julgamento político e contrário aos interesses do povo brasileiro e ainda com possíveis condenações injustas, pois a corda sempre arrebenta do lado mais fraco.

Gostaria agora de comentar a atitude do vereador, fazendo uso da tribuna da Câmara Municipal para tratar de assunto referente à política partidária e processo eleitoral. Penso que seria um ato de coragem e de hombridade, parafraseando-o, que ele "calçasse as sandálias da humildade", as mesmas que num passado recente ele arrogantemente ofertou à senhora Cláudia Turganti, quando da recusa da citada senhora em participar de sessão da Câmara para prestar esclarecimentos, e passasse a se utilizar do jornal para expressar seu ponto de vista a meu respeito ou qualquer outro assunto de cunho político partidário, como eu tenho feito. Cumpre ressaltar que a citada recusa pela sra. Cláudia, secretária da Fazenda à época, ocorreu sob orientação do falecido prefeito Paulo Klinger Costa.

Ainda, o uso da Tribuna da Câmara, transmitido ao vivo através da Pinhal Rádio Clube, atinge um número enorme de pinhalenses, ao contrário do jornal, que é um veículo de comunicação com um público bem mais restrito. E esse cidadão vereador tem ainda a publicação semanal do jornal na cobertura da Câmara. Eu estarei assim, numa condição de desigualdade, pois não disponho do recurso da tribuna da Câmara para me defender de ataques contra minha pessoa. A possível alegação de que eu poderia utilizar a tribuna livre das sessões ordinárias da Câmara para me defender ainda geraria um déficit de tempo em meu desfavor. Certamente estaria em desvantagem com relação ao tempo. São apenas quinze minutos de duração, com direito a três apartes sem direito a réplica, que são descontados do tempo total. Será somente eu abrir a boca e a os apartes ocupariam o tempo. Além disso, entendo que, como o vereador recebe da população de Pinhal e temos apenas três sessões mensais, o tempo poderia ser utilizado de maneira mais correta e conveniente, para assuntos mais produtivos, de real interesse da comunidade, afetos às atribuições da Casa. Além de ser moralmente questionável falar de política partidária nas sessões. Câmara Municipal não é Comitê Partidário nem tribuna é palanque.

Creio, e penso que a maioria dos pinhalenses certamente concordaria comigo, que a Câmara Municipal não é local adequado para se tratar de assuntos referentes a partidos, coligações, processos e desavenças eleitorais.

Com relação ao conceito que expressei a respeito do grupo ou coligação, reitero minhas declarações daquela oportunidade, deixando claro que, ironicamente, elas não se referem propriamente à pessoa do sr. Guerino Antonio Costa, que é pessoa ilibada e que tem como esposa minha querida sobrinha Paula Beatriz, pai das lindas Bia e Fernanda, o que muito me honra, e sim a alguns indivíduos do grupo —atenção! Eu disse grupo— político que infelizmente o acompanha, com exceções de alguns amigos e parentes filiados naquelas legendas.

Por fim, digo ao sr. vereador que não tenho nada a temer. Pode dizer o que quiser. Meu berço e meu passado dão-me essa convicção e tranquilidade. E digo também que gosto de "batata assada", principalmente a recheada com queijo e carne seca da Fiorella.

Islê Ferreira, cidadão pinhalense

Abrem-se as cortinas

Abriram-se as cortinas e, após os aplausos calorosos, Espírito Santo do Pinhal deu vida a uma bela —e inesquecível!— parte de sua dramaturgia teatral. Embalado de sentimento e emoção, a peça Viver Sem Tempos Mortos, encenada pela belíssima e inegável talentosa atriz brasileira Fernanda Montenegro, com certeza foi um dos fatos mais inéditos que marcaram história em solo pinhalense. O monólogo de 60 minutos foi a mais perfeita tradução das cartas de Simone de Beauvoir, inesgotável escritora, pensadora e ensaísta, que revolucionou a visão do feminino, e reuniu pessoas de diversas faixas etárias, principalmente jovens. Como disse a própria ilustríssima atriz, a peça Viver Sem Tempos Mortos "oferece também uma oportunidade para que o público jovem conheça um pouco mais sobre a paixão, a energia, a audácia e as contradições humanas de Simone de Beauvoir".

Há tempos a cidade precisava ampliar sua visão cultural de bom nível, como contribuiu o espetáculo em questão. A vinda de peças teatrais como estas aquece o desejo de busca por peças teatrais de relevância, principalmente quando encenados por personalidades icônicas da dramaturgia teatral de toda uma era, capaz de aglomerar em uma mesma sala de teatro pessoas das mais diferentes idades, culturas, pensamentos e ideais, porém, sempre ligadas pelos pontos infinitos da cultura.

Contudo, o espetáculo não será tão facilmente apagado da história teatral e, em todos os aspectos culturais, de nossa cidade. A não ser que Fernanda volte outra vez e, novamente, as cortinas se abram para mais um belo espetáculo. Let's celebrate!

Rafael Parente H. da Silva, 16

Frota Saúde

Em atenção à matéria publicada pelo **A Cidade**, em 18 de agosto, na seção Na Câmara, onde o vereador Marcelo Leandro Braga Palini se diz "surpreso" pela quilometragem da ambulância que presta serviços no Pronto-Atendimento, gostaria de relembrar que, em 5 de setembro de 2011, pelo requerimento 224/2011, fomos oficializados pelo vereador e também pelos vereadores Cristina Brandão Domingues, Sylvio Jorge de Macedo e Sergio Del Bianchi Junior a respeito dos veículos da secretaria municipal, o qual foi respondido pelo ofício 269/2011, datado de 20 de setembro, onde informei quais veículos temos, o ano e a quilometragem que cada um tinha, inclusive a referida na matéria. Aproveitei também, na época, para solicitar aos digníssimos vereadores junto aos seus partidos que conseguissem subsídios para renovação da nossa frota, pois até então não havia nenhum projeto para reposição de nossos veículos solicitados por outros secretários e prefeitos anteriores. Preocupado com a atual situação, já solicitei valor de R$ 300 mil para início da renovação da frota da Saúde na LOA/2013.

Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro, secretário municipal de Saúde

HERÓDOTO BARBEIRO

Autorizado a roubar

Os filmes de ficção contam histórias de policiais ou agentes do estado que têm autorização para matar. Outros agentes se sentem autorizados a negociar com bandidos. Outros ainda se consideram autorizados a ficar com uma parte dos recursos públicos que gerenciam.

A arte imita a vida. Os cidadãos, acima de qualquer suspeita, andam pelos corredores escuros da administração pública na certeza de que nunca vão ser sequer perguntados quem os autorizou a movimentar o dinheiro do estado. Uma parte dele vai para os cofres particulares, sem qualquer remorso ético. É um reconhecimento do sucesso de uma carreira política, almejada por muitos, mas apenas uma pequena parcela consegue chegar lá. Como um grupo de zangões, só um fecunda a rainha.

A apropriação do aparelho e do cofre do estado pelos políticos é entendida como um mal atávico. Não tem jeito. Sai um, entra outro, e, como diz o dito popular, mudam apenas as moscas. Ou como diziam no passado, o melhor partido de oposição que o Brasil já teve é tudo farinha do mesmo saco. Uma frase atribuída à filósofa Ayn Rand resume bem a situação: "quando você perceber que, para produzir, precisa obter a autorização de quem não produz nada; quando comprovar que o dinheiro flui para quem não negocia com bens, mas com favores; quando perceber que muitos ficam ricos pelo suborno e influência, mais do que pelo trabalho, e que as leis não nos protegem deles, mas, pelo contrário, são eles que estão protegidos de você; quando perceber que a corrupção é recompensada, e a honestidade se converte em um autossacrifício, então poderá afirmar, sem temor de errar, que sua sociedade está condenada". É uma versão feminina do desabafo do Rui Barbosa: "de tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto".

A sociedade brasileira não está condenada. Está se organizando para construir uma democracia moderna e atuante e um estado que responda aos desejos dos cidadãos que pagam seus impostos. É verdade que é um longo caminho. Falta base educacional e cultural e isso não se constrói de uma hora para outra. E eles sabem disso, sabem da fraqueza da cidadania e, portanto, se autorizam a cometer os crimes que acham que devem cometer. Afinal, eles fizeram as leis para eles mesmos, por isso elas não os alcançam.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

UTI Na próxima terça-feira, 28, às 19h30, na Câmara Municipal, acontecerá mais uma reunião sobre a possível instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e leitos de apoio em Espírito Santo do Pinhal.

Empregos O programa Emprega São Paulo/Mais Emprego, agência de empregos pública e gratuita gerenciada pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (Sert), em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), oferece 18.035 vagas de emprego no estado de São Paulo. Os cargos mais ofertados são para auxiliar de linha de produção, operador de telemarketing, colhedor de laranja, pedreiro, porteiro, entre outras. Para se candidatar às vagas, os interessados devem acessar www.empregasaopaulo.sp.gov.br, criar login, senha e informar os dados solicitados. Outra opção é comparecer a um Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) com RG, CPF, PIS e Carteira de Trabalho.

Certificação A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo recebe até a próxima segunda-feira, 27, as inscrições para os exames supletivos do ensino fundamental e médio. O objetivo é possibilitar a jovens e adultos que estão fora da escola ou da idade regular de ensino a possibilidade de obter a certificação escolar. Os interessados devem consultar o regulamento e efetuar a inscrição no Portal da Secretaria da Educação —www.educacao.sp.gov.br. As provas serão realizadas em 21 de outubro. Para as provas do ensino fundamental, podem se inscrever candidatos com idade mínima de 15 anos completos ou a completar até a data da avaliação. No caso do ensino médio, é preciso ter mais de 18 anos. Detentos também podem participar.

Cafeicultores Os produtores de café terão à disposição, por meio do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), mais de R$ 600 milhões para financiamento da estocagem do produto. De acordo com o diretor do Departamento do Café do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) Edilson Martins Alcântara, até meados de agosto, o Mapa já permitiu a estocagem de quatro milhões de sacas das quais dois milhões de sacas são de recursos do Funcafé, um milhão com recursos do Banco do Brasil e o restante dos demais agentes financeiros. Segundo dados do último levantamento da safra de café, realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), os números atingiram os 50,45 milhões de sacas. Um novo levantamento deverá ser apresentado no dia 6 de setembro.

Estágio Durante os meses de agosto e setembro, os interessados em concorrer a uma vaga de estágio na CPFL Energia poderão fazer suas inscrições no site www.cpfl.com.br. A empresa abrirá 182 vagas, sendo 134 para nível superior e 48 para nível técnico, nas cidades paulistas de Americana, Bauru, Campinas, Indaiatuba, Itapetininga, Itapira, Jaguariúna, Mococa, Piracicaba, Piraju, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Pardo, São José Rio Preto e Sorocaba e, na região sul, nos municípios de Caxias do Sul, Gravataí e Passo Fundo. Poderão participar do programa alunos do ensino superior ou técnico, das áreas de Biológicas, Exatas e Humanas, com formação prevista entre dezembro de 2013 e dezembro de 2015. A CPFL Energia oferecerá aos estagiários bolsa-auxílio e benefícios compatíveis com o mercado, para uma jornada de 18, 20, 24 ou 30 horas semanais.

Estádios A partir de agora, o torcedor poderá acompanhar a situação dos estádios no estado de São Paulo. O Departamento de Segurança e Prevenção da Federação Paulista de Futebol, sob a direção de Marcos Cabral Marinho de Moura, disponibiliza no site da entidade — www.futebolpaulista.com.br— um link com os dados relativos a cada estádio onde são realizados jogos organizados pela FPF. Com isso, torcedores e dirigentes de clubes podem acompanhar on-line a situação dos estádios, inclusive com laudos técnicos, liberações e interdições das praças esportivas.

EDUCAÇÃO

Unipinhal realiza 40ª Semana Agronômica

Palestras trabalharam temas relacionados ao agronegócio, sustentabilidade na agropecuária e cafeicultura

BRUNA MAZARIN

Palestra de Fábio Colletti Barbosa abriu a 40ª edição da Semana Agronômica do Unipinhal

FOTOS: CHICO RAMON

A 40ª Semana Agronômica de Espírito Santo do Pinhal (Saesp) foi realizada este ano por estudantes que formaram uma comissão organizadora, com o apoio da coordenação do curso de Engenharia Agronômica do Unipinhal. O evento aconteceu de 20 a 23 de agosto, no centro universitário, abordando os temas agronegócio, sustentabilidade na agropecuária e cafeicultura. Para cada tema abordado foram realizadas duas palestras diárias. A semana foi voltada para os alunos de graduação do curso de Engenharia Agronômica, produtores rurais, estudantes do ensino médio e membros da comunidade.

A abertura aconteceu na segunda-feira, 20, com a palestra de Fábio Colletti Barbosa, presidente executivo da Editora Abril. Em seguida, Heinz Otto Hellwing, coordenador de defesa agropecuária, proferiu palestra sobre defesa agropecuária e agronegócio.

Na terça-feira, 21, o interventor do Unipinhal e professor emérito da Faculdade de Economia, Administração e Contábeis da Universidade de São Paulo, Eliseu Martins, e o engenheiro agrônomo e pesquisador científico do Instituto de Economia Agrícola, Celso Luís Rodrigues Vegro, proferiram palestras sobre aspectos econômicos e contábeis na agricultura e estratégias comerciais aplicadas à produção rural, respectivamente. Também aconteceu a palestra de Francisco Camargo de Oliveira, engenheiro agrônomo, que abordou a importância no manejo nutricional do cafeeiro, e de Ricardo Rodrigues Teixeira, engenheiro agrônomo, sobre fertirrigação. O tema Rio+20: repercussão foi abordado por Jorge Henrique Silva, pós-graduado em Gestão Ambiental. A engenheira agrônoma Alessandra Protetti também proferiu palestra, onde abordou o tema licenciamento ambiental e comercialização dos serviços ambientais.

Na quarta-feira, 22, foi realizada palestra sobre bioenergia pelo pós-graduado em gestão e produção sucroenergético, Marcos Henrique Prada, e commodities agrícolas, ministrada pelo cientista social e mestre em Sociologia, André Neves. Ainda na quarta-feira o engenheiro Reymar Coutinho de Andrade palestrou sobre a temática Mercado do café: o futuro da cultura. A temática qualidade do café foi abordada por representantes da Cooxupé. Os médicos veterinários Eduardo Correa Muniz e Alfir Menezes trataram dos temas bem-estar animal em aves e rastreabilidade de bovinos, respectivamente.

No encerramento da Semana Agronômica foram proferidas palestras sobre tendências econômicas do agronegócio no Brasil e no mundo pelo bacharel em Ciências Econômicas e graduado em Ciências Contábeis, Alexandre Silva Balbino, e certificação e qualidade de fornecedores de hortifruti pelo engenheiro agronômico do Carrefour, Thiago Abud Fonseca. Luciana de Feitas Soares de Oliveira, engenheira ambiental, falou sobre os aspectos ambientais e a legislação aplicável no setor rural. Araci Kamiyama, mestre em gestão de recursos agroambientais, tratou em do tema agricultura sustentável em sua palestra. O doutor e mestre em agronomia genética e melhoramento de plantas, Luiz Carlos Fazuoli, também realizou palestra no encerramento da semana com o tema cultivares de café arábica e robusta.

O engenheiro agrônomo e técnico em agricultura e pecuária florestal e um dos organizadores do evento, Anderson Souza de Jesus, avalia que a semana foi positiva, com um total de 163 inscrições. "Inscrições essas divididas em três temas —Agronegócio, Cafeicultura e Sustentabilidade na Agropecuária. Para que eles fossem desenvolvidos foram necessários 21 palestrantes. Dentre essas inscrições tivemos alunos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva e das Faculdades de Agronomia de Inconfidentes (MG) e de Machado (MG), além dos alunos do Unipinhal".

Na abertura da 40ª Saesp, houve a participação de aproximadamente 350 pessoas. Como encerramento da Semana Agronômica, está sendo realizada, de 24 a 29 de agosto, uma arrecadação de leite no Unipinhal que será revertida a uma instituição de caridade do município. "Cumprindo, assim, o papel social do evento", ressalta Anderson.

Ele explica que a Semana Agronômica de Pinhal é um evento "complexo", pois o trabalho é iniciado no mínimo com seis meses de antecedência, para que os palestrantes possam agendar o dia disponível e seja realizada a palestra, a captação de recursos e toda a logística que deve ser empregada para transporte, alimentação, hospedagem dos palestrantes e coffee break. "Isso tudo deve ficar pronto com no mínimo 45 dias de antecedência, para que a divulgação seja iniciada.

Todos esses procedimentos não podem sair do papel antes de se conhecer quais serão os temas da Semana Agronômica. Isso requer uma análise de mercado e de outras variáveis para que o evento seja algo que chame a atenção e que traga aos seus participantes assuntos da atualidade que são de grande importância para a vida profissional. Isso só é possível com a ajuda de professores, da coordenadora [Maria Helena Calafiori], alunos e da instituição".

Anderson ainda comenta que a Saesp é um evento pioneiro, que vem sendo realizado desde 1971, configurando-se como a Semana Agronômica mais antiga do Brasil.

Eliseu Martins, reitor do Unipinhal

Anderson Souza de Jesus

Sociedade e sustentabilidade

Em sua palestra, Fábio Barbosa fez uma análise ampla e crítica sobre a economia brasileira e mundial, as mudanças nas relações interpessoais dos países e o atual cenário que a globalização vive.

Segundo o presidente executivo da Editora Abril, a sociedade brasileira costuma atribuir a culpa das dificuldades econômicas a fatores externos. "No Brasil, muitas vezes ficamos com a ideia de que o problema é de fora. Gostamos muito de dizer que é a crise lá de fora que está prejudicando o Brasil. Pode até ser que em uma extensão seja verdade, mas o mais é importante é pensarmos o que nós podemos fazer para o Brasil".

Dentro dessas mudanças, ele destaca o fenômeno da globalização por meio das redes sociais, tornando a sociedade cada vez mais interdependente. "Vemos uma sociedade cada vez mais interdependente, onde os programas têm de ser compartilhados. É a integração regional e global. São empresas conectadas o tempo inteiro com a comunidade, com o meio ambiente, com o governo, o cliente, a imprensa. Somos interdependentes, estamos em uma sociedade conectada. Questões ambientais, fluxos financeiros ou fluxos migratórios não se resolvem mais com cada País cuidando do seu pedaço. Uma crise na Europa ou na China nos afeta bastante. O mundo é muito mais conectado". E exemplifica: "muitas vezes o preço do café pode depender da taxa de juros na Europa ou de algumas desacelerações, mas não tem absolutamente nada a ver com aquilo que nós estamos percebendo".

Outro ponto que Barbosa destacou na palestra é a nova realidade que as empresas têm verificado em relação à sustentabilidade. "O consumidor está mais atento e olhando para questões ambientais. Ele quer saber quanto o carro emite de CO^2, se o papel é de madeira reflorestada, se o produto é orgânico. A maioria dos gestores acredita que 58% dos consumidores vão determinar os produtos".

Ele destaca a necessidade das empresas olharem o mercado sustentável como um grande negócio e não como uma restrição. "Temos de parar de ver isso como restrição e começar a ver como uma nova oportunidade de negócio que surge com uma nova oportunidade de mercado consumidor".

O papel da sustentabilidade, segundo Fábio, vai muito além de negócios. "É reconhecer o papel das empresas na construção da sociedade. A empresa não pode dizer que a construção da sociedade é um problema dela e do governo. Ela tem, sim, parcela nessa construção".

FALECIMENTOS

JOSÉ ROBERTO VICENTE LOPES, dia 18/8, aos 38 anos, solteiro, filho de Lázaro Vicente Lopes e Neuza Cirino Lopes. Parque das Acácias.

MANOELINA ARCHANJO DE MORAES, dia 18/8, aos 81 anos, viúva de Agostinho Lúcio de Moraes. Cemitério Municipal.

MARIA DAMÁZIO LEOCÁDIO DA COSTA, dia 19/8, aos 77 anos, viúva de João Leocádio da Costa. Cemitério Municipal.

ANTÔNIA FRANCISCA, dia 19/8, aos 78 anos, solteira, filha de Feliciano Francisco Bicudo e Josefina de Jesus Bicudo. Parque das Acácias.

BRUNA ANGELOTTI E EDUARDA ANGELOTTI, (gêmeas recém-nascidas), dia 22/8, filhas de Luiz Angelotti e Luana Cristina Gonçalves da Silva. Cemitério Municipal.

IRACEMA APARECIDA MENDES TREVISAN, dia 23/8, aos 73 anos, casada com Luiz Gonzaga Cassiano. Cemitério Municipal.

Porão
CONTROLE DE PRAGAS
Licença na Vigilância Sanitária
Registro no CREA
Desinsetização | Desratização | Descupinização
Limpeza e Higienização de Caixa d'água
Rua Vereador Rosas, 36 – centro
Tel.: 3651-8045 |cel.: 9737-6979

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

JUSTIÇA

Juiz nomeia administradora provisória para Casa da Criança

Neusa Maria Verola Vinhas assina termo de compromisso na segunda-feira, 27

DA REDAÇÃO

O juiz substituto da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, Eduardo Ruivo Nicolau, nomeou na sexta-feira, 24, por 90 dias, Neusa Maria Verola Vinhas como administradora provisória da Casa da Criança de Pinhal São Francisco de Assis. O prazo pode ainda ser prorrogado. Neusa é atualmente vice-presidente do Educandário de Menores de Pinhal. Na segunda-feira, 27, Neusa assinará o termo de compromisso e já começará a trabalhar na entidade.

O promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, esteve na Casa da Criança na segunda-feira passada, 20, para conversar com os funcionários e explicar detalhadamente a situação pela qual passa a entidade. "Procurei tranquilizá-los e dizer que procuraríamos uma pessoa para administrar a entidade. Por isso hoje [dia 24] voltei lá para apresentar oficialmente a nova administradora aos funcionários". Ele acredita que dentro desses 90 dias possa ser realizada uma eleição entre os associados para composição de uma nova diretoria e conselho fiscal, já que no dia 9 de agosto a presidente da Casa da Criança Marilene Roberto da Costa —que estava afastada desde o dia 6 da presidência por decisão do juiz substituto da 1ª vara de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalauskas— renunciou de seu cargo na entidade. Os membros da diretoria executiva —Priscila Fenólio Tonietti, 1ª vice-presidente; Aurora Maria Agostini Ferreira, 2ª vice-presidente; Rodoaldo Gomes Candido (Buiu), 1º tesoureiro; Airton Átila Monfardini, 2º tesoureiro; Ana Flávia Ferriani, 1ª secretária; e Humberto Rodrigues Botelho, 2º secretário, bem como Moacir Palermo e Francisco Carlos Facanali, conselheiros do conselho fiscal, também anunciaram na ocasião a renúncia dos cargos que ocupavam na entidade. Após as renúncias, a vice-presidente sugeriu que todos os membros do conselho fiscal e da diretoria executiva da Casa da Criança renunciassem. Segundo a ata, a sugestão foi "acatada por todos os presentes e ficou decidida a renúncia de toda a diretoria executiva e de todo o conselho fiscal".

A ação

Marilene Roberto da Costa responde a uma ação civil pública por ato de improbidade administrativa, proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em abril deste ano. Marilene exercia a função de presidente da entidade da Casa da Criança desde 2004.

Antes da ação, um inquérito civil foi instaurado para apurar possíveis irregularidades na gestão da Casa da Criança, tais como utilização da entidade como fiadora em contrato de aluguel para fins residenciais em prol de funcionário —resultando em prejuízo de R$ 7.067,16—; utilização de verbas da entidade para abastecimento de veículo de propriedade da presidente nos anos de 2008 a 2010 —sendo que após a instauração do inquérito civil as despesas cessaram—; divergências e omissões nos balanços patrimoniais da entidade sobre existência de bens imóveis de sua titularidade, quantias recebidas a título de transação penal e ausência de contabilização da contribuição mensal dos pais das crianças.

O juiz William Mikalauskas ressalta que antes da análise do pedido de antecipação da tutela, Marilene foi notificada e apresentou resposta, onde sustenta, em resumo, que ajudou um funcionário da entidade a alugar uma casa na boa-fé, mas a associação não sofreu prejuízo, pois foi auxiliada financeiramente por uma amiga. Disse também que a entidade não tem veículo, de modo que usa o veículo próprio para ajudar nos afazeres associativos. Marilene afirmou ainda não caracterizar ato de improbidade a obscuridade em relação às verbas recebidas pela entidade, bem como que a omissão no balanço dos bens imóveis de propriedade ocorre há muitos anos. Culpou também o contador da entidade no tocante às divergências na contabilização, frisando que "desorganização não é desonestidade". Por fim, a presidente admitiu que os valores pagos pelos pais das crianças não são contabilizados por serem esporádicos e diminutos.

"Os fatos descritos demonstram que existem graves divergências e equívocos nas escriturações contábeis, seja quanto à classificação contábil de receitas e despesas, seja quanto a omissões nos balanços patrimoniais da Casa da Criança São Francisco de Assis, situação que abala a credibilidade dos lançamentos contábeis", diz o juiz Mikalauskas em sua sentença.

Ele também destaca que não parece ser exemplo de boa prática administrativa —sobretudo por ser destinatária de verba pública em torno de 22% da renda anual— que a entidade gerida por Marilene figure em contrato de locação de imóvel na condição de fiadora de funcionário da entidade. "Sintomático, igualmente, os gastos com aquisição de combustível supostamente utilizado para viabilizar as atividades associativas terem cessado após a instauração do inquérito civil para apurar tais irregularidades. Ademais, se as omissões nos lançamentos contáveis perduram por anos, caberia à requerida regularizá-los, mas preferiu culpar exclusivamente seu contador, o que não poder admitido, haja vista ser ela a responsável pela administração, gestão e fiscalização interna da associação".

O juiz também diz que ante a farta documentação que compõe a petição inicial, Marilene não teve outra alternativa a não ser admitir certa "desorganização" na contabilidade da entidade. "Ocorre que o recebimento de verba pública e de funcionários municipais para manutenção, custeio e administração da entidade exige transparência e profissionalismo na gestão da associação. Até mesmo porque, somente com balanço contábil transparente e confiável, que espelhe a dinâmica econômica da entidade, os órgãos responsáveis poderão fiscalizar da destinação da verba pública. Vale salientar a existência de omissão e apresentação de informações imprecisas em relação aos valores percebidos a título de transação penal, rendas de aluguel e de contribuições pelos pais das crianças, demonstrando-se, assim, verdadeiro descontrole das receitas recebidas, situação que abala a transparência dos balanços patrimoniais. Isso durante anos, evidenciando que a situação de falta de transparência não é episódica".

Por fim, o juiz afirma que há prova inequívoca e verossimilhança de má administração e grave violação do princípio da publicidade.

COTIDIANO

Diretora de Educação deixa o cargo

Maria Aparecida Marques Guarinelo entregou o cargo na segunda-feira, 20

TEREZA DELBIN

Maria Aparecida Marques Guarinelo, que estava à frente do Departamento de Educação há três meses, deixou o cargo na segunda-feira, 20.

Ela, que era assistente de diretoria, assumiu o comando interinamente do departamento após a ex-diretora Lourdes Carradori Zucherato ser exonerada do cargo pela prefeita municipal Marilza Roberto da Costa, no dia 23 de maio. À época, a assessora de comunicação da Prefeitura, Marina Novo, informou através de um comunicado oficial que a exoneração de Lourdes Zucherato aconteceu "devido a um ajuste administrativo".

Em carta publicada pelo **AC** na edição do dia 2 de junho, dentre outros assuntos, Lourdes falou um pouco sobre o seu trabalho no comando do departamento e explicou sua saída. "Estive à frente do Departamento Municipal de Educação por quatro anos e noves meses, como diretora. Assumi esse cargo com muita coragem, dedicação e responsabilidade junto a uma grande equipe, que muito me ajudou. Assumi a direção do Departamento Municipal de Educação em agosto de 2007, consciente de que o cargo era de confiança e que, a qualquer momento, poderia ter de entregá-lo à administração.

Hoje, com 33 anos no magistério municipal, tenho a consciência tranquila de que sempre trabalhei e me dediquei muito em todos os cargos que ocupei, pois sempre amei esse trabalho".

E terminou falando sobre sua substituta. "O departamento está em boas mãos. Cidinha Guarinelo também é uma funcionária de carreira no magistério municipal e, com certeza, o trabalho não vai parar. Volto para meu cargo de coordenadora de educação e vou continuar trabalhando com dedicação como sempre o fiz".

O **AC** entrou em contato com Maria Aparecida para que explicasse o que a motivou a deixar o cargo, mas ela preferiu não se manifestar.

Marina Novo, assessora de comunicação da Prefeitura, informou ao **AC** que a prefeita municipal ainda não definiu o nome de quem assumirá a pasta, e que irá se pronunciar quando isso acontecer.

OLÍVIA RAMON 3/7/2012

Após três meses à frente do departamento, Cidinha deixa o cargo

Lançamento No dia 11 de agosto, a Editora Delicatta fez o lançamento do Livro Poesia, Contos, Crônicas na 22ª Bienal do Livro de São Paulo, realizada no Pavilhão de Exposições do Anhembi. Na categoria contos, a escritora pinhalense Leila Marisa de Souza Lima Silva participou com a história Milagre de Santa Luzia.

Educação Desde o início dessa semana, as secretarias de estado da Educação e da Fazenda oferecem a educadores da rede estadual o curso à distância Disseminadores de Educação Fiscal. Até 9 de novembro, participam da formação cerca de 700 professores-coordenadores dos núcleos pedagógicos das 91 diretorias regionais de ensino. Coordenado pela Escola Fazendária do Estado de São Paulo (Fazesp) e ministrado pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo Paulo Renato Costa Souza (Efap), o curso tem o objetivo de promover uma construção crítica sobre os direitos e deveres do cidadão, abordando temas como a conscientização da função socioeconômica dos tributos; gestão e controle democráticos dos recursos públicos; vinculação entre educação, o trabalho e as práticas sociais e o exercício da cidadania. A formação tem uma carga horária total de 160 horas, dividida em cinco módulos.

Café Web O Café Web TV, programa da Rede Social do Café, está disponível agora no site do Consórcio Pesquisa Café. O programa vai ao ar às segundas-feiras trazendo em 15 minutos as principais notícias sobre café da semana. O Café Web TV é mais uma ferramenta resultado do projeto Desenvolvimento e avaliação de ferramentas de comunicação rural para a cafeicultura do sul de Minas Gerais, do Consórcio Pesquisa Café, e conta também com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), por intermédio do Polo de Excelência do Café.

Agroecologia Decreto publicado no Diário Oficial da União de terça-feira, 21, institui a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Pnapo). A partir de agora, um trabalho articulado entre o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e diversos órgãos dará forma ao plano. Com a iniciativa, o Brasil vai ampliar sua capacidade de produzir alimentos saudáveis, melhorando as práticas ambientais e agrícolas com potencial para a indústria de alimentos, medicamentos, química e cosmética, entre outras. Uma das metas é o país abandonar o título de campeão mundial no uso de agrotóxicos.

Cursos Para quem procura qualificação profissional, o Senac Mogi Guaçu oferece algumas opções de cursos. A unidade está com as inscrições abertas para os técnicos nas áreas de administração, contabilidade e logística. No total, são 30 vagas, com bolsa de estudos em todas as modalidades. Os cursos iniciam em 10 de setembro. Para participar do processo seletivo de bolsas de estudo, é preciso ter renda familiar per capita de até dois salários-mínimos federais —R$ 1.244,00—, não estar matriculado ou participando de outros processos de bolsa na instituição e não ter sido evadido ou reprovado por faltas nos últimos dois anos como bolsista do Senac São Paulo. O candidato deve apresentar RG, comprovante de renda e histórico escolar, que podem ser enviados pelos Correios ou entregues pessoalmente na unidade. A documentação também pode ser enviada pelo formulário de inscrição no site www.sp.senac.br/bolsasdeestudo.

DIVULGAÇÃO

Miniolimpíadas Os alunos da escola estadual Dr. Abelardo César estão realizando uma miniolimpíada na escola. Todas as classes —do 2º ao 7º ano— estão participando e disputando entre si. As provas são nas modalidades de atletismo —corrida, salto, arremesso, bola ao cesto, queimada, futebol e ginástica artística. O evento teve início no dia 15 de agosto e vai até 5 de setembro, quando haverá o encerramento com uma apresentação com roupas típicas de cada País representado na competição. A professora responsável pelo evento é Ione Lelis, com apoio da diretora Maria José Marangoni Giordani, da vice Neusa Maria Mascarelo Santos, da coordenadora pedagógica Ednir de Fátima Porta Carvalho e da professora Maria do Rosário Henriques Barbosa.

Orquídeas As mais belas e inspiradoras orquídeas do Brasil estarão expostas na 40º Exposição Nacional de Orquídeas. O evento acontece em Poços de Caldas (MG) até amanhã, no Espaço Cultural da Urca. A entrada é franca. Com mais de mil gêneros e 30 mil espécies, as orquídeas estão entre as mais queridas e desejadas flores. Hoje, 25, a exposição estará aberta para visitação das 8h às 21h e terá curso para iniciantes em Orquidofilia às 15h. Já no domingo, 26, o horário de visitação é das 8h às 17h.

Voluntários O Comitê Organizador Local (COL) lançou na terça-feira, 21, o processo de seleção de voluntários para atuar na Copa das Confederações da FIFA 2013 e na Copa do Mundo de 2014. Os interessados em doar um pouco de seu tempo e dedicação poderão pleitear uma das aproximadamente seis mil vagas na Copa das Confederações e 18 mil para a Copa do Mundo para trabalhar em ações ligadas ao evento e aos estádios em todo o Brasil, basta acessar o site da Fifa —www.fifa.com—, onde são feitas as inscrições. Para se candidatar é preciso ter no mínimo 18 anos completos antes do início do evento e escolher em qual das 12 cidades-sede pretende atuar. O candidato irá informar sua área de trabalho de preferência, e será avaliado de acordo com suas habilidades e qualificações.

Dia Feliz Hoje, 25, acontece nos restaurantes McDonald's do Brasil a maior campanha pela cura do câncer infantojuvenil, o McDia Feliz. Os recursos arrecadados com a venda de sanduíches Big Mac, isoladamente ou na promoção — exceto impostos— neste dia, serão revertidos para projetos de 58 instituições de tratamento oncológico e apoio às crianças, adolescentes e suas famílias. A ação, coordenada nacionalmente pelo Instituto Ronald McDonald, beneficiará a Fundação Amaral Carvalho (FAC), que participa da campanha há 11 anos. Com a arrecadação obtida nos últimos seis anos, está sendo construída a futura Casa Ronald McDonald Jahu, com capacidade para acomodar 32 crianças e adolescentes em tratamento no Hospital Amaral Carvalho e seus acompanhantes.

IDEB

'Educação não é sistema; educação é um processo que dura a vida toda'

As notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foram divulgadas recentemente; a psicopedagoga Silvia Maltempi gostaria que os profissionais da educação compreendessem melhor a essência e aplicabilidade dos projetos

TEREZA DELBIN

Silvia Maltempi: enquanto a educação for tratada como sistema, nenhum índice vai dar certo

TEREZA DELBIN

O Ministério da Educação (MEC) divulgou no dia 15 de agosto o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2011. O Ideb foi criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) em 2007, sendo uma iniciativa para reunir em um só indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. Com o índice, ampliam-se as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, uma vez que o índice é comparável nacionalmente e expressa em valores os resultados da educação. O Ideb vai de zero a dez e funciona como uma espécie de termômetro da qualidade do ensino público. Cada escola que integra as redes municipal e estadual recebe uma nota calculada a partir dos dados sobre aprovação escolar e médias de desempenho em Português e Matemática na Prova Brasil, uma avaliação do Inep.

Entre as escolas com 4º e 5º anos, a mais bem colocada foi a escola estadual Almeida Vergueiro que obteve a nota 6,2 e atingiu a meta, que era de 6. A 2ª colocada foi a escola José dos Reis Pontes, que atingiu a meta de 5,5 pontos. Em terceiro lugar ficou a escola Abelardo César, que alcançou a nota 4,7. A meta era 5,2. A escola Camilo Lellis obteve a nota 4,5, sendo que a meta era 5. A escola municipal Joanna Di Fellipe atingiu a nota 6,8 em 2009, mas não teve média na Prova Brasil 2011. Já a escola municipal Irene de Oliveira Pereira recebeu a nota 6,5. Sua meta era 6,7. A escola João Baptista Tamaso alcançou ultrapassou sua meta, que era de 5,4, obtendo a nota 5,9. A escola Maria Aparecida Tamaso Garcia recebeu a nota 5,6, sendo que a meta era de 5,2.

Já para as escolas estaduais com 8º e 9º anos, a mais bem colocada foi o Cardeal Leme, que atingiu a meta 5,6. Em segundo lugar ficou a escola Juca Loureiro, que ultrapassou a meta de 5,2 com a nota 5,3. Em seguida, vem a escola Batista Novaes com a nota 4,6. A meta era 4,5. A escola Benedito Nascimento Rosas recebeu 3,8, quando a meta era 4,1.

Segundo a psicopedagoga Silvia Maltempi, os índices e os projetos são bons, mas é preciso que os índices e os projetos tenham veiculação social. "O MEC, nos últimos 30 anos, tem criado índices e programas, mudando inclusive a lei de diretrizes e dados da educação e, quero acreditar, que com o propósito de melhorar a educação. No entanto, todos os índices e programas, infelizmente, ou se perdem na aplicação e na utilização de metodologias não adequadas ao desenvolvimento desses projetos ou na incompreensão do texto das leis".

Resultados - 4º e 5º anos
Rede de ensino estadual

Escola	2009	2011	Meta projetada/2011
Abelardo César	5.7	4.7	5.2
Almeida Vergueiro	6.5	6.2	6.0
Camilo Lellis	5.1	4.5	5.0
Joanna Di Fellipe	6.8	*	7.0
José dos Reis Pontes	5.4	5.5	5.5

* Sem média na Prova Brasil 2011

Rede de ensino municipal

Escola	2009	2011	Meta projetada/2011
Irene de O. Pereira	6.6	6.5	6.7
João Baptista A. Tamaso	5.0	5.9	5.4
Maria Ap. Tamaso Garcia	5.9	5.6	5.2

Resultados – 8º e 9º anos
Rede de ensino estadual

Escola	2009	2011	Meta projetada/2011
Batista Novaes	4.2	4.6	4.5
Benedito Nascimento Rosas	4.2	3.8	4.1
Juca Loureiro	5.5	5.3	5.2
Cardeal Leme	4.8	5.6	5.6

Para Silvia, o Ideb deveria ser mais bem aproveitado, de uma forma efetiva e única. "Seria importante fazer um painel da situação educacional do Brasil, das regiões em que o índice de analfabetismo ou alfabetismo funcional ainda existe. Há ainda o outro lado do Ideb, que é o de incentivar as regiões através de projetos e de programas onde o índice não foi atingido para que eles possam, através de incentivo, reestruturarem-se dentro do processo educacional. Mas tudo isso é muito empírico".

'Processo e não sistema'

Silvia explica que os educadores não possuem conhecimento suficiente sobre os projetos como o Ideb e a Prova Brasil. "Não acho que esses projetos sejam ruins, acho que eles deveriam ser um bom instrumento se os educadores —como diretores, professores e coordenadores— tivessem tempo para compreender e aprender a metodologia desse trabalho, dedicando um tempo efetivo aos projetos, e não um tempo virtual. As coisas chegam e é preciso aplicar, mas, muitas vezes, quem precisa aplicar não sabe como fazer isso". E complementa: "eles acabam tendo de se engajar sem estarem engajados, tendo de fazer de conta que sabem o que estão fazendo. O principal de tudo isso seria promover um desenvolvimento efetivo e integral das habilidades cognitivas dos nossos alunos. Os índices e os projetos são bons e a legislação tem aspectos positivos, mas o que precisamos é de tempo e de formação dos educadores, com uma metodologia adequada para que tudo fosse compreendido adequadamente".

Ela ainda diz que enquanto a educação for tratada como sistema, nenhum índice vai dar certo. "Profissionalmente, vivo o outro lado da moeda. Vivo a angústia das crianças que têm potencial para aprender e que, por inadequação metodológica, falta de preparo dos profissionais da educação e falta de participação da família e da sociedade, ficam à margem do processo. Educação não é sistema; educação é processo que se inicia na barriga da mãe e que termina no túmulo. Gostaria muito que os índices e os projetos tivessem uma veiculação social e, principalmente, com relação aos profissionais da educação, gostaria que eles tivessem uma compreensão melhor sobre sua essência e aplicabilidade para que pudéssemos alcançar os índices com construção de conhecimento e aprendizagem".

Confiabilidade

Com relação às notas divulgadas pelo MEC, a psicopedagoga explica que o correto seria partir do zero novamente. "Infelizmente, preciso fazer uma colocação que não é muito agradável, mas que precisa ser feita: podemos confiar nos índices? Em um País onde o Supremo Tribunal Federal (STF) libera pessoas que sabemos que possuem comprometimento com a ilegalidade, podemos confiar nos índices? Será que o que dizem que é, é realmente? Gostaria que os índices estivessem corretos porque seria um incentivo, mas será que podemos confiar no que vem de lá de cima? Sinceramente, fico em dúvida".

E encerra: "confio efetivamente no dia a dia do meu aluno, no dia a dia das crianças que chegam até mim para um processo de trabalho e que consigo perceber que, no transcorrer do ano letivo, começam a gostar da escola e têm coisas boas para contar sobre os profissionais que trabalham com elas, construindo mais habilidades e compreendendo melhor o mundo".

DEBATE
ac | Eleições 2012
30/08 | 19H30
Anfiteatro do Unipinhal
UniPinhal Centro Regional Universitário Espírito Santo do Pinhal - SP
www.unipinhal.edu.br | 0800- 7070 701
47 anos 1965-2012

CULTURA

3º Pin Pin de Literatura acontece em setembro

Já estão confirmadas as participações do escritor Ferreira Gullar e da filósofa Márcia Tiburi

TEREZA DELBIN

A 3ª edição do Pin Pin de Literatura Edgard Cavalheiro, que homenageará dom Sebastião Leme, será realizada nos dias 21, 22 e 23 de setembro, no Theatro Avenida.

Promovido pela Prefeitura Municipal, pelo Departamento de Cultura e Turismo, pela Casa do Escritor Edgard Cavalheiro, pela Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), pelo Unipinhal e pelo programa Escola da Família, o evento será composto por apresentações musicais e de danças, palestras, espetáculos teatrais, exposições e lançamentos de livros.

Na 1ª edição do Pin Pin, realizada em 2010, o homenageado foi Edgard Cavalheiro e, na 2ª edição, foi a vez do comendador Montenegro receber as homenagens.

Ana Tereza de Castro Leite, presidente da Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), disse que a 3ª edição do evento apresentará alterações importantes. "O Pin Pin está repaginado. Mudamos muito a programação e contaremos, por exemplo, com participações do Unipinhal e do programa Escola da Família. Também pela primeira vez no evento serão disponibilizados todos os projetos de pesquisa e publicação científica do Unipinhal. Então, teremos, por exemplo, a divulgação da Revista Ecossistema, que é um trabalho do curso de Agronomia e é muito conceituada no mundo científico. Acredito que o evento será apresentado de uma forma bem mais moderna e com mais interatividade. É importante inovar um pouco a programação para que seja possível atrair o maior número possível de participantes".

Já está confirmada a presença do escritor Ferreira Gullar, da filósofa Márcia Tiburi, dos escritores Jorge Scélova de Semenovitch e Moacir Amâncio, além dos pinhalenses Marly de Alencar Xavier Bartholomei, Valéria Aparecida Rocha Torres, Sílvio Tamaso D'Onofrio, Alexandre Staut, José Geraldo Motta Florence e Luiz Cláudio Campos.

As inscrições para o Pin Pin poderão ser feitas a partir da próxima semana, no Departamento de Cultura e Turismo.

Sobre os participantes

Ferreira Gullar

Nasceu em São Luís, no Maranhão, no dia 10 de setembro de 1930. Em 1954, publicou o livro A luta corporal, que abriu caminho para o movimento da poesia concreta. Após ser forçado a exilar-se do Brasil no ano de 1971, em 1975 escreveu, em Buenos Aires, o seu livro de maior repercussão, intitulado Poema Sujo, que foi considerado por Vinicius de Moraes "o mais importante poema escrito em qualquer língua nas últimas décadas". Em 2011, Ferreira Gullar recebeu dois prêmios importantes: Prêmio Jabuti de melhor livro do ano e de melhor livro de poesia, pelo livro Em alguma parte alguma.

Márcia Tiburi

Graduada em Filosofia e Artes, é também mestre e doutora em Filosofia. Publicou, dentre outros livros, as antologias As Mulheres e a Filosofia, O Corpo Torturado e Mulheres, Filosofia ou Coisas do Gênero. Em 2011, publicou Olho de Vidro – a televisão e o estado de exceção da imagem. É professora do programa de pós-graduação em Arte, Educação e História da Cultura, da Universidade Mackenzie, e colunista da Revista Cult.

Jorge Scélova de Semenovitch

Autor do livro Corcovado – a conquista da Montanha de Deus.

Moacir Amâncio

Poeta, jornalista, professor de língua e literatura hebraica na FFLCH da Universidade de São Paulo. É autor do livro Ata, entre outros livros de poemas, ensaios, reportagens e crônicas.

Marly de Alencar Xavier Bartholomei

Nasceu em Machado, na fazenda de seu pai, e foi criada em São Paulo desde os três anos. Sofreu grande influência de seu pai, advogado e professor de história. Entrou na faculdade de Filosofia da PUC/SP, mas logo se casou e acabou não concluindo o curso. Chegando a Pinhal, apresentou interesse pela história da fazenda em que morava, que era do fundador da cidade. Além de escritora, é fazendeira e empresária.

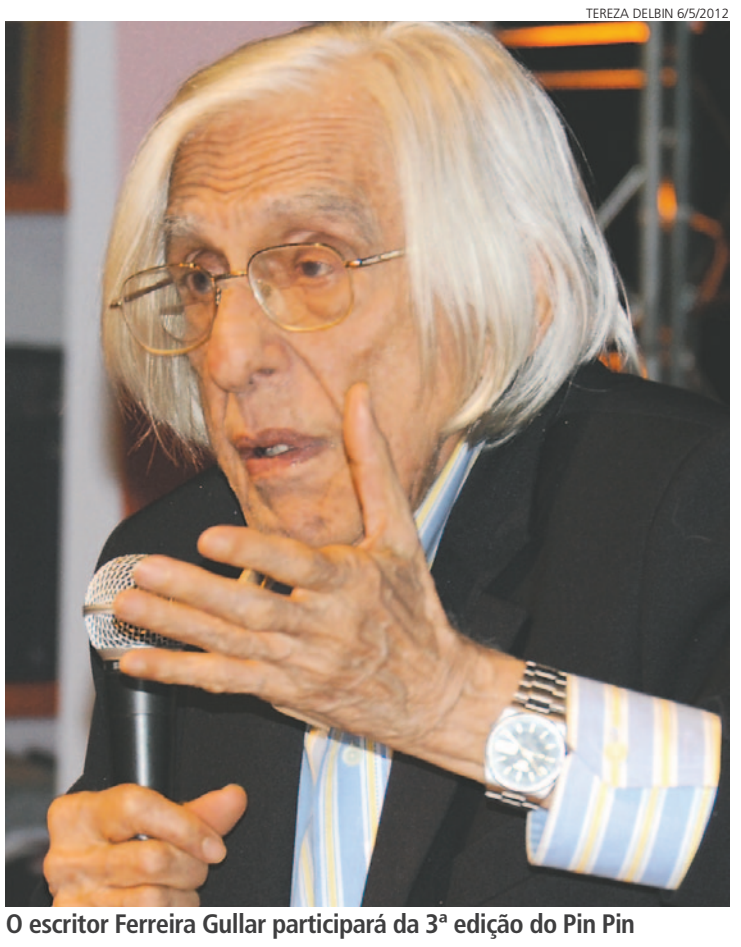
Ricardo Ragazzo

Nasceu e cresceu em São Paulo. Quando tinha 20 anos, mudou-se para São Francisco, quando tece o primeiro contato com o Role-Playing Ganes (RPG). Ao voltar ao Brasil, aprofundou-se na arte de criar histórias para serem jogadas sempre pelo mesmo grupo de amigos. Bacharel em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, trocou de ramo antes mesmo de se formar, vivendo hoje como administrador de empresas.

Carlos Matos

Fundador e diretor do dite de notícias Startupeando e também da agência digital Onlineando. Possui formações em Jornalismo e Comunicação pela Anhembi Morumbi; em Economia, pelo Mackenzie; e em Webdesign e Programação pela Belas Artes. Na República dos Escritores, foi responsável pela reformulação da identidade visual e comunicação da entidade.

TEREZA DELBIN 6/5/2012



O escritor Ferreira Gullar participará da 3ª edição do Pin Pin

REPRODUÇÃO

A filósofa e escritora Márcia Tiburi também confirmou sua presença

Thiago Ururahy

Nascido em São Paulo, reside atualmente em Santos. Formado em Economia pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP), trabalhou no mercado financeiro por oito anos, até resolver levar adiante sua real vocação: contar histórias.

Valéria Aparecida Rocha Torres

Graduada em História e mestre em História Social pelo IFCH da Unicamp. Possui experiência como docente de ensino superior desde 1999, quando foi professora do curso de Direito e coordenadora da Pós-Graduação Lato Sensu do mesmo curso. Entre 2007 e 2009, atuou também como docente do Unipinhal.

Sílvio Tamaso D'Onofrio

Pinhalense, desde 2007 pesquisa a vida e a obra do escritor Edgard Cavalheiro. Bacharel e licenciado em letras pela Universidade de São Paulo, é também mestre em Filosofia da Cultura pelo Instituto de estudos Brasileiros da USP; e ainda membro do Núcleo de Estudos de Epistologtafia e bolsista Capes.

Antônio Torres

Nascido em um povoado chamado Junco —hoje a cidade de Sátiro Dias, no sertão baiano—, em 1940, foi jornalista em Salvador e em São Paulo. Viveu em Portugal, e atualmente mora na região serrana do Rio de Janeiro. É autor de 17 livros, alguns deles com várias edições no Brasil e traduções em muitos países.

Alexandre Staut

O escritor lançará o livro Um lugar para se perder. Nascido em Pinhal em 1973, Alexandre mora há alguns anos em São Paulo. Jornalista, já trabalhou como cozinheiro na Inglaterra e na França. É também autor do romance Jazz Band na Sala da Gente.

José Geraldo Motta Florence

Seu primeiro conto, com o título O Equívoco, foi publicado na revista da Semana, de 3 de agosto de 1948. Em 1947, já havia escrito o romance Terra, participando do concurso promovido pela Academia Paulista de Letras. Publicou também o livro de contos intitulado Casa Velha e o livro infantil Metrô Brasil-Japão.

Luiz Cláudio Campos

Nasceu em Pinhal. Formado como profissional de marketing, é ilustrador, designer gráfico e autor de livros destinados ao público infanto-juvenil. Em 1996, lançou sua primeira obra, A Grande Descoberta!, que foi reeditada e lançada em 2005, com sua nova obra chamada A Cor dos Olhos.

Programação

21 de setembro – sexta-feira
20h – Apresentação teatral O Rico e o Avarento, de Ariano Suassuna – Companhia Viva Arte

22 de setembro – sábado
9h – solenidade de abertura – apresentação e objetivo do evento; breve exposição do 1º, 2º e 3º Pin Pin.
9h30 – Palestra sobre mangá/ Oficina de mangá/Exposições e painéis interativos com personagens de mangá
11h30 – Apresentação das Bandas Garage Machine e Sound Track
13h – República dos escritores
Ricardo Ragazzo – 25 motivos que fazem um leitor desistir de um livro
Carlos Matos – web 2.0
Thiago Ururahy – Depois do Ponto Final
15h15 – Apresentação do Projeto Beija-Flor
15h45 – Mesa de escritores:
Cardeal Leme – Fé, razão, política e poesia
Mediadora – Valéria Aparecida Rocha Torres
Convidados – Jorge Scélova de Semenovitch, Sílvio Tamaso D'Onofrio e Marly Bartholomei
17h45 – Lançamento da Antologia Literária Pinhalense
18h15 – Intervalo
20h – Ferreira Gullar

23 de setembro – domingo
9h30 – Homenagem ao poeta pinhalense João Batista Rozon com a declamação das poesias por Patrícia Correia Françoso e Elias Carlos Rodrigues
10h – Abertura com Sarau Encontro das Artes, com Alessandra Filippi
10h30 – Mesa redonda: A morte da narrativa nos dias de hoje
Mediador – Moacir Amâncio
Convidados – Antônio Torres e Márcia Tiburi
12h – Encerramento – Big Band Cardeal Leme

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

"Brimo" mineiro

DIVULGAÇÃO

Bem no centro de Caldas, uma antiga casa de esquina abriga, atrás de uma fachada puída, o restaurante Tenda do Habib

Eleições municipais, o asilo equatoriano ao líder do WikiLeaks ou o julgamento do mensalão? Nem um nem outros!

Os estímulos para escrever são, digamos, menos áridos e mais temperados: comida. Boa comida! Boa, próxima e acessível!

E o lampejo para lavrar estas linhas veio depois de cruzar a borda de Minas e achar muito mais que costelinha de porco, queijo, cachaça e doce de leite. Descobri nas alterosas um cantinho recôndito de prazeres da gula que compartilho com os que me suportam n'**A Cidade.**

Desde os dez anos em Caldas, MG, o inquieto neto de libaneses e fluminense de Macaé, Rafael Moisés, anda encantando quem passa pelo seu restaurante: Tenda do Habib.

À mesa, Rafael sempre teve intimidade com a comida da terra dos antepassados. Na cozinha, curioso e vocacionado para as caçarolas, aprendeu com a vovó a fazer os melhores sabores do Oriente Médio.

Antes de erguer a Tenda, perambulou por Campinas e Pinhal, onde granjeou amigos e o diploma de publicitário.

Há cinco anos, bem no centro da urbe mineira, uma antiga casa de esquina abriga atrás de uma fachada puída um estabelecimento simples, mas que respeita com fervor a milenar gastronomia árabe. O requinte está no conceito de se fazer o bom repasto.

Os pratos, além de deliciosos, vêm ao cliente, com o perdão do surrado clichê, embalados naquele visual de "comer com os olhos".

A abundância das porções fica ainda melhor com os preços justos praticados.

Na minha primeira —de muitas, espero— visita à Tenda do Habib, experimentei um pout-porri do cardápio: pão sírio, homos, esfirras de carne e de coalhada, quibe cru, quibe frito, charutinhos e arroz beirute. Este glutão e sua "habiba" desfrutaram de tal e tamanho banquete por apenas 62,50 "brimos", bebidas inclusas. Juro que não conto pra ninguém que as sobremesas foram cortesia.

Detalhes: o pão sírio é servido fumegando e sobre o quibe cru o chef Rafael salpica cebolas fritas e adocicadas. O som ambiente rola em decibéis civilizados e o repertório é dominado por uma MPB harmoniosa.

Em tempo: a prima pinhalense, Roberta Sucupira, que sabe tudo de cozinha e mais um pouco, foi quem me indicou o restaurante, que eu, com prazer, indico, reindico e treindico aqui.

Em tempo 2: a casa abre às sextas-feiras, das 19 às 24h; aos sábados, das 12 às 24h e aos domingos, das 12 às 22h. Ótimo horário para os preguiçosos de fim de semana que esticam o sono e gostam de comer, sem pressa, lá pelo meio da tarde.

Em tempo 3: dinheiro de plástico ainda não é aceito na Tenda, mas o velho e quase extinto cheque é bem acolhido para aqueles desprovidos de cash.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

Na Estrada

Nova York, final dos anos 40. Sal Paradise (Sam Riley) é um homem comum, que vive em Nova Jersey e conhece o jovem libertário Dean Moriarty (Garrett Hedlund), um andarilho alucinante de Denver, e sua namorada Marylou (Kristen Stewart), de 16 anos. A personalidade magnética do recém-chegado conquista Sal e juntos partem para conhecer os Estados Unidos numa jornada em busca da última fronteira americana e para fugirem da vida monótona e cheia de regras.

Título original: On The Road
Elenco: Garrett Hedlund, Sam Riley, Kristen Stewart, Amy Adams, Tom Sturridge, Alice Braga, Elisabeth Moss e Kirsten Dunst.
Direção: Walter Salles
Gênero: aventura e drama
Duração: 137 min.

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 24 a 30/8
16h – Valente (dublado)
18h – Batman: o cavaleiro das trevas ressurge (dublado)
21h – Na Estrada (legendado)

Promoção: De 25 a 30/8, em todas as sessões, todos pagam apenas R$ 6
Informações: 3661-5931

humor

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Êta carga pesada

Os anos vividos, além de ajudarem a acumular experiências e sabedoria, contribuem para acumularmos coisas que começam a pesar, a certa altura da vida, como todos estamos cansados de saber. A ideia de mudar para um apartamento, por exemplo, pode parecer inviável para alguém que more numa casa enorme, atulhada de móveis e objetos conservados há gerações. Há quem ache mais fácil se acomodar do que enfrentar o desgaste da mudança, com a necessidade de se adaptar ao espaço menor. Palmas pra quem tem a coragem de se renovar.

Alguns guardados continuam importantes, ao longo da vida; a maioria é esquecida no fundo de gavetas ou no alto de armários, limpos uma vez por ano, quando o dono se alegra ao rever a máquina a vapor com que tanto brincou, quando guri. A máquina tem uma história, naturalmente, e por minutos proporciona o retorno à infância e traz de volta o pai, alegre, chegando de viagem, com o presente para o filho. Depois, volta pro lugar costumeiro.

Pessoas guardam objetos os mais estranhos. Papai conservava, no armário de ferramentas, um peniquinho azul —do tipo utilizado pelos bebês, antes da invenção do redutor de assento sanitário— onde tinha porcas, parafusos e pregos de todos os tamanhos e feitios. Homem prático, imagino que guardasse o peniquinho mais pela utilidade que encontrara para ele que pelas recordações que acaso despertasse. Mas, morto meu pai, na hora sofrida da divisão dos bens existentes na casa, despertou riso a observação de um dos irmãos, como se receoso de que outro tivesse a mesma ideia: "eu só faço questão do peniquinho azul do armário das ferramentas". O interessado levou o peniquinho, naturalmente, além de alguns móveis e objetos de decoração, mas estou por perguntar, qualquer dia, que fim levou aquele inusitado objeto de desejo.

A verdade é que cada um de nós é movido por estranhos desejos e obsessões, considerados como disfunção de comportamento, quando nos outros, mas plenamente justificados, quando percebidos em nós. Seguidamente, assisto a um programa na TV sobre pessoas que acumulam coisas das quais não conseguem se desfazer: roupas sujas misturadas com as recém lavadas, eletrodomésticos ainda nas caixas, brinquedos velhos junto à papelada que sobrou da universidade, tudo misturado, na maior confusão. O programa consta de uma ajuda psicológica e prática, fornecida por alguém que vai pra colocar ordem no caos, com a permissão do bagunceiro. Pra encontrar o sofá e oferecer assento à visita já é um problema, tão atulhado ele se encontra —o que não é de admirar, quando alguns se perderam até da cama, pela necessidade de utilizar todas as superfícies.

Fico tão aflita com a incapacidade do acumulador de determinar o que lhe serve e o que deseja descartar, que nunca chego ao final do programa, para saber como ficou a casa e a vida da pessoa, após esse enfrentamento. Mas o mal-estar é a motivação para, no dia seguinte, encarar outra gaveta ou prateleira e prosseguir na operação "vida mais leve".

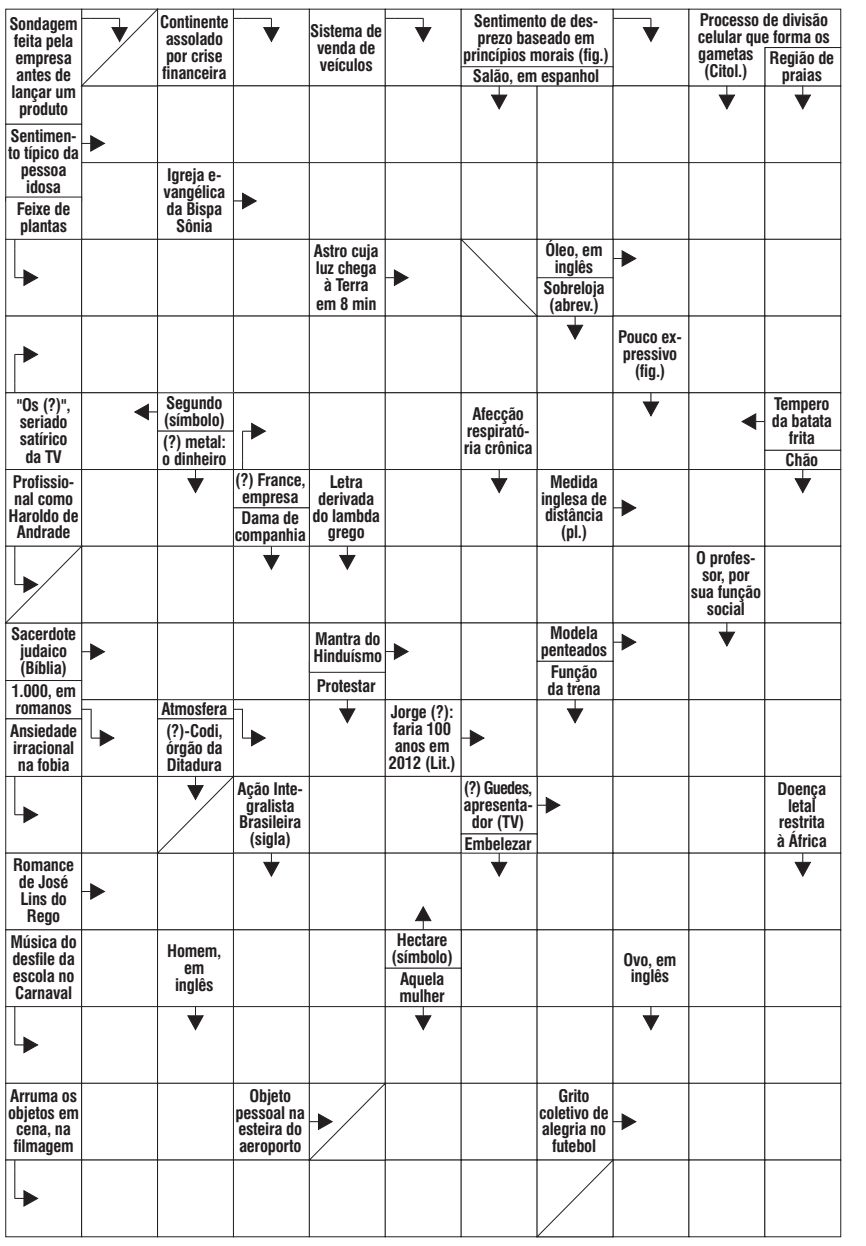
E o bom é descobrir que as coisas que nos pesam podem fazer a felicidade de outros, por suprirem as suas necessidades e alimentarem as suas fantasias. Além de beneficiar os próximos, livros podem ser enviados para bibliotecas em formação ou para bazares beneficentes, onde serão vendidos, da mesma forma que roupas e objetos que perderam o interesse para nós. E, fantasiando, sempre imagino a euforia daquele vestido de baile esquecido no armário, ao entrar novamente num salão, no corpo da nova dona. Ou a felicidade da menina pobre, experimentando o longo branco que outra cansou de guardar.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/egg — man — oil. 4/tuto. 5/salon. 6/meiose. 7/apagado. 10/riacho doce. 12/contrarregra. 21

Solução

C	O	N	T	R	A	R	R	E	G	R	A			
	D	A		M	A	L		G	O	L				
S	A	M	B	A	E	N	R	E	D	O				
	C	I		L		R	I		A	B				
	R	I	A	C	H	O	D	O	C	E				
M	E	D	O		E	A		E	D	U				
	M		A	R		A	M	A	D	O				
	E	L	I		O	M		G	E	L				
R	A	D	I	A	L	I	S	T	A		O			
	A	V			C	A		P	E	S				
	S		A	I	R		L	A	S					
S	I	M	P	S	O	N	S		O	A				
T	U	F	O		S	O	L		O	I	L			
	O		R	E	N	A	S	C	E	R				
	S	A	U	D	O	S	I	S	M	O				
P	E		E		C			A						

TEATRO

Espetáculo A Bela e a Fera estreia dia 13 de outubro

Companhia Viva Arte realiza cerca de quatro ensaios semanais para a peça A Bela e a Fera

DIVULGAÇÃO

A montagem da Companhia Viva Arte é baseada na primeira versão da história, feita pela Disney, e também na exibida pela Broadway

BRUNA MAZARIN

A Companhia Viva Arte, da Associação Amigos do Teatro Avenida (AATA), está em etapa de finalização dos preparativos e ensaios para a estreia do espetáculo A Bela e a Fera. A apresentação está marcada para o dia 13 de outubro, às 20h, no Theatro Avenida. Os personagens da peça foram escolhidos por seleção realizada pela companhia em abril. Ao todo são 70 pessoas envolvidas na produção e execução do espetáculo, explica a presidente da AATA, Ana Tereza de Castro Leite. "Essa peça exige uma estrutura muito grande. Os atores têm, inclusive, aulas de canto. Eles estão trabalhando nesse musical desde o mês de abril, com cerca de quatro ensaios semanais. É um trabalho que vem sendo muito bem desenvolvido".

O diretor artístico e regente musical da companhia, José Eduardo Martins, explica que os últimos detalhes já estão sendo finalizados. "Faltando 50 dias para a estreia, o teatro e o corpo coreográfico estão praticamente prontos. Entramos agora em uma fase de acabamento para a grande estreia, no dia 13 de outubro".

A montagem do musical é baseada na primeira versão da Disney, feita pelo compositor Alan Menkein, e a da Broadway. "Para montar nosso espetáculo, levamos em consideração as duas versões. Na versão da Broadway, eles tiraram um pouco o lado infantil da Disney e deixaram mais o romance em evidência", ressalta Eduardo.

O espetáculo A Bela e a Fera será reapresentado no dia 20 de outubro, às 16h, no Theatro Avenida.

A Companhia

A Companhia Viva Arte é mantida pela AATA e é composta por artistas amadores de Espírito Santo do Pinhal. "Esse é um trabalho que revela os talentos da nossa cidade nas mais variadas áreas artísticas".

A presidente da AATA ressalta que a companhia não se restringe ao grupo de teatro, mas conta também com os grupos de dança e orquestra. Ela também destaca o importante papel de integração social realizado pela companhia. "Acho muito importante o trabalho deles porque esses jovens —e toda a equipe da companhia— fazem um trabalho muito bonito e gratuito".

Ela salienta que a companhia fomenta a cultura pinhalense, mantendo viva a produção artística no município. Ainda analisa que a companhia tem evoluído a cada produção que realiza. "Eles divulgam a cultura pinhalense e mantêm presente na comunidade a produção artística", conclui Ana Tereza.

Ficha técnica
Direção artística e regência – José Eduardo Martins
Direção musical – Paulo Rafael Rinco
Cenografia – Reinaldo Rodrigues da Silva
Coreógrafa – Adriana Françoso
Figurinos e roteiro – Nathália Casalecchi
Iluminação – Anderson Cristino
Designer – Tagoe Felipe Gressler
Assessor de comunicação – Flávio Hussar
Assessora geral – Manuelli Purcino Rupulo

Quiosque Cultural

ALEXANDRE STAUT

A tarde em que Pinhal ouviu, em silêncio, as teorias libertárias da escritora Simone de Beauvoir

Simone de Beauvoir (1908-1986), filósofa existencialista francesa, escritora feminista.

Na flor da idade, já sabia do destino de se tornar escritora. Estudou matemática no Instituto Católico Francês e literatura no Institut Sainte-Marie. Depois, cursou filosofia na Universidade de Paris (Sorbonne). Em 1929, conheceu jovens intelectuais, como Maurice Merleau-Ponty, René Maheu e Jean-Paul Sartre. Maheu deu a Simone o apelido que lhe acompanharia ao longo da vida, "castor", devido à ética deste animal. Em 1929, aos 21 anos, torna-se a mais jovem mulher a obter o *agrégation* em filosofia. Ficou em segundo lugar no concurso, logo atrás de Sartre, 24.

Pouco depois, juntou-se ao filósofo, numa relação polêmica e fecunda, que lhes permitiu compatibilizar suas liberdades individuais com sua vida em conjunto, conforme informação da Wikipédia. Como casal, os dois viveram longas relações amorosas... Cada um com outras pessoas. Simone teve estreita relação com o escritor norte-americano Nelson Algren, no pós-guerra. Na década de 1950, manteve relação com Claude Lanzmann. Chegou a viajar com ele, com Sartre e sua amante, Michelle Vian, ex-esposa do escritor Boris Vian.

Ela narrou esses episódios em seu primeiro livro autobiográfico, Memórias de uma moça bem-comportada, em que critica os valores burgueses, um dos seus temas favoritos. Trechos deste livro sobre casamento, as amarras do catolicismo, sexo, desejo, traição, entre trechos de cartas a amigos e amantes foram ditos ao público de Espírito Santo do Pinhal, que lotou o Theatro Avenida, na tarde de sábado passado, na voz da atriz Fernanda Montenegro.

Na manhã do dia citado, duas filas imensas se formam ao longo da rua, nas laterais do teatro. Todos parecem empolgados em receber a atriz, que faz tour no interior, com o espetáculo Viver sem tempos mortos, dirigido por Felipe Hirsch. Numa organização exemplar, o público pega os convites, que se esgotam em poucos minutos.

Na tarde do mesmo dia, duas filas se formam novamente na frente do teatro. As portas são abertas. Todos tomam seus lugares na plateia. A luz se apaga lentamente e uma música de Erik Satie (1866-1925) começa suave a tocar, enquanto se ouvem passarinhas a cantar nas imediações da construção. Fernanda entra em cena, concentrada. Senta-se numa cadeira. A música agora soa mais alto. Um único foco de luz a ilumina. Com movimentos mínimos, em cena, ela começa a falar o texto. A verborragia é grande. Vez ou outra mexe braços e mãos. As pernas continuam sem se mover. O público está silencioso, parece ter a respiração suspensa, para ouvir, nos mínimos detalhes, esta que é um paradigma das artes dramáticas do nosso País.

Durante os 60 minutos da peça, ela cita trechos das cartas da filósofa. Coloca em xeque-mate as instituições: casamento, catolicismo, sempre com foco na importância da liberdade, palavra que cita diversas vezes durante a apresentação.

Ao fim dos 60 minutos, a atriz termina seu texto. Agora, encontra-se mais uma vez sem se mover, calada. O foco de luz desce lentamente, até que ela fique no escuro completo. O público parece estar em êxtase. Levanta-se para aplaudir o espetáculo e é saudado por Fernanda, que agradece o silêncio. "Uma peça difícil para o público e para mim, que fico ali, parada, sem me mexer", ela diz, antes de abrir os braços em sinal de agradecimento, sumindo, em seguida, pela coxia do teatro.

O público sai da sala de espetáculos em silêncio. Em cada rosto é possível ver a emoção de se passar uma hora, face a face, com Fernanda Montenegro. Mas também é possível ver interrogações. Há muitas ideias que precisam ser digeridas. Uma tarde que vai ficar para a história da nossa cidade.

ALEXANDRE STAUT é jornalista e autor do romance Jazz Band na Sala da Gente.
http://twitter.com/stautalexandre

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | **Valéria Aparecida Torres**

Por uma política pública para o patrimônio histórico, documental, material e imaterial

Pensar a respeito do patrimônio pressupõe atribuição de significado a determinados bens —materiais ou imateriais— que envolvem concepções que mudam com o tempo e com os valores da sociedade. No entanto, há um fato que muda muito pouco e este se relaciona com os conceitos de identidade e nacionalidade que em seu processo de construção apresentam muitos momentos em comum com as trajetórias dos conceitos de história, arqueologia, arte e arquitetura que representam a materialização do patrimônio.

A história da preocupação com a preservação do patrimônio —seja cultura, artístico, arquitetônico ou histórico— remonta ao século 18, quando foi implantada na Europa uma estrutura de preservação estatal e centralizada que caracterizou a gestão do patrimônio na França e inspirou posteriormente vários países, inclusive o Brasil. Esta política foi inspirada na percepção do passado como herança coletiva que atribuía validade ao presente que o exaltava. E daí desdobra-se o fato de que, em nossa sociedade, há intrínseca relação de continuidade entre passado e presente, pois um legitima o outro.

As partir deste contexto, as políticas oficiais tornaram-se responsáveis por classificar elementos do passado e elevá-los à categoria de patrimônio, atuando no nível do imaginário, pois, sem dúvida, essa questão está longe de ser objetiva, na medida em que envolve percepções sensoriais. No entanto, independente da subjetividade, esses elementos são constitutivos e referenciais para o desenvolvimento da sociedade bem como para a manutenção de sua coesão.

Como essas questões passam pela coesão social, é obvio que o poder público chamou para si a capacidade legal de instituir políticas à proteção e conservação do patrimônio como uma atribuição do estado e, nas concepções modernas de democracia, como um direito do cidadão —"o estado detentor do monopólio da nomeação oficial, da boa classificação, da boa ordem". Essa nomeação oficial, embora aplicada pelo autor em contexto referente aos títulos nobiliários, no caso dos bens patrimoniais consagra-se com o instituto do tombamento, que "tem a seu favor toda a força do coletivo, do consenso, do senso comum, porque ela é operada por um mandatário do estado".

As políticas públicas são um conjunto de ações que visam determinados objetivos e podem se desenvolver tanto no plano da sua implementação efetiva quanto no nível do discurso, através de sua simples formulação. Isto significa que, nestes casos, o plano das intenções é importante, pois ele tem muito a revelar sobre o pensamento corrente a respeito de um determinado campo de interesse da sociedade. As políticas públicas também são perceptíveis e/ou codificadas por meio de um conjunto de leis, decretos e outros documentos que regulam a ação do estado. Embora as políticas e as ações estatais nem sempre estejam completamente previstas ou regulamentadas em lei, esta é sempre o limite máximo, a instância que prevê os parâmetros gerais dentro dos quais deve se dar a decisão ou a tomada de decisão.

Florianópolis conta com uma das mais antigas leis de tombamento municipal do País, promulgada em 1974 junto com a criação do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do município. A preservação passou a ser concebida como elemento integrante do planejamento urbano a partir de 1979, quando o setor, inicialmente vinculado à Secretaria de Educação, foi transferido para o Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF). Passou a incidir sobre o patrimônio tombado a possibilidade de isenção do IPTU e a transferência do direito de construir. O conselho municipal, denominado Cotesphan [Comissão Técnica do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município] é formado por representantes da Prefeitura — técnicos concursados: historiadores, arquitetos, geógrafos etc.— e entidades externas à administração municipal.

Senhoras e senhores candidatos à Prefeitura Municipal de Pinhal: esta coluna acredita que todos e todas comungam da mesma preocupação que nós em relação à preservação e conservação do patrimônio de Espírito Santo do Pinhal e, sendo assim, colocamo-nos à disposição de vocês.

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp

A história da preocupação com a preservação do patrimônio começou na França

REPRODUÇÃO

A política de preservação vê o patrimônio como uma herança coletiva

CHICO RAMON 28/7/2009

EM FOCO

Para toda obra

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

No ar em "Cheias de Charme", Bruno Mazzeo emplaca sucessos em diversas áreas

LUANA BORGES | POPTEVÊ

Atuar em várias áreas parece ser a marca registrada de Bruno Mazzeo. Seja como roteirista, ator, diretor, produtor ou escritor, ele está sempre realizando algum projeto. E, na maioria deles, com resultados no mínimo satisfatórios. Atualmente no ar em "Cheias de Charme", ele experimenta a boa repercussão de seu personagem, o empresário musical Tom Bastos. Além disso, recentemente, foi visto por mais de dois milhões de pessoas no cinema, no longa "E aí, Comeu?". E já está envolvido com um monólogo, previsto para entrar em cartaz em janeiro, e outros dois filmes que devem estrear em 2013 – "Os Caras de Pau", onde assina a produção, e "Muita Calma Nessa Hora 2" . "Tem atores que cantam, cantores que atuam, atores que pintam. O artista tem um leque muito amplo. E eu me considero assim também", analisa.

É justamente essa versatilidade que faz com que Bruno não emende novelas. Ele prefere diversificar os trabalhos de tempos em tempos. Tanto que desde "Beleza Pura", exibida pela Globo em 2008, não participava de um folhetim do início ao fim. "Achei que era a hora. Não sei quando vou fazer novela de novo, porque depois dessa vou focar em outras coisas. Gosto de variedade", especifica ele, que preza pela qualidade do trabalho muito mais do que pela função que exerce nele. "A minha posição dentro dele e a mídia talvez sejam o de menos. Gosto de estar envolvido em bons trabalhos e venho dando sorte", avalia.

Acostumado com o meio artístico desde criança por ser filho de Chico Anysio, Bruno acabou aproveitando um pouco da própria convivência com profissionais do ramo da música para o personagem. Mas prefere não se prender a grandes processos de composição. "Não sou muito de construções. Vou no que aquele personagem pede, vejo onde me encaixo dentro das minhas limitações e o que eu posso fazer para contar melhor essa história. Não fico pensando e preparando", simplifica. Mesmo assim, ele participou, com parte do elenco, de um "workshop" com Joelma e Chimbinha, da banda Calypso, para entender o universo do tecnobrega que predomina na novela. "Passei a dar valor para eles. São artistas que não são fabricados, são genuínos e foram formando seu público", conta ele, que também assistiu a um show do Michel Teló, onde foram gravadas algumas cenas de "Cheias de Charme".

Além disso, para interpretar Tom, Bruno precisou mudar o visual. Fez luzes nos cabelos e, em cena, usa roupas extravagantes, com direito a cinto de cobra e detalhes brilhosos nas blusas. No início, ele estranhou a aparência, mas acabou se acostumando. Ainda mais porque tira proveito da caracterização. "Gosto muito da composição nesse sentido. Acho legal dar essas nuances quando possível", enfatiza. Animado com o atual trabalho, Bruno está tendo um ano intenso. Além de ter se envolvido em muitos projetos profissionais de sucesso, o ator perdeu o pai um pouco antes da estreia da novela. Diante de tantos acontecimentos, ele sente que amadureceu. "O ano parece que já está acabando. Passei pelo maior baque da minha vida e, ao mesmo tempo, quase paralelamente, tive trabalhos de bons resultados e prazerosos. Já estou mais perto dos 40 do que dos 30, então acho que tudo é aprendizado", conclui.

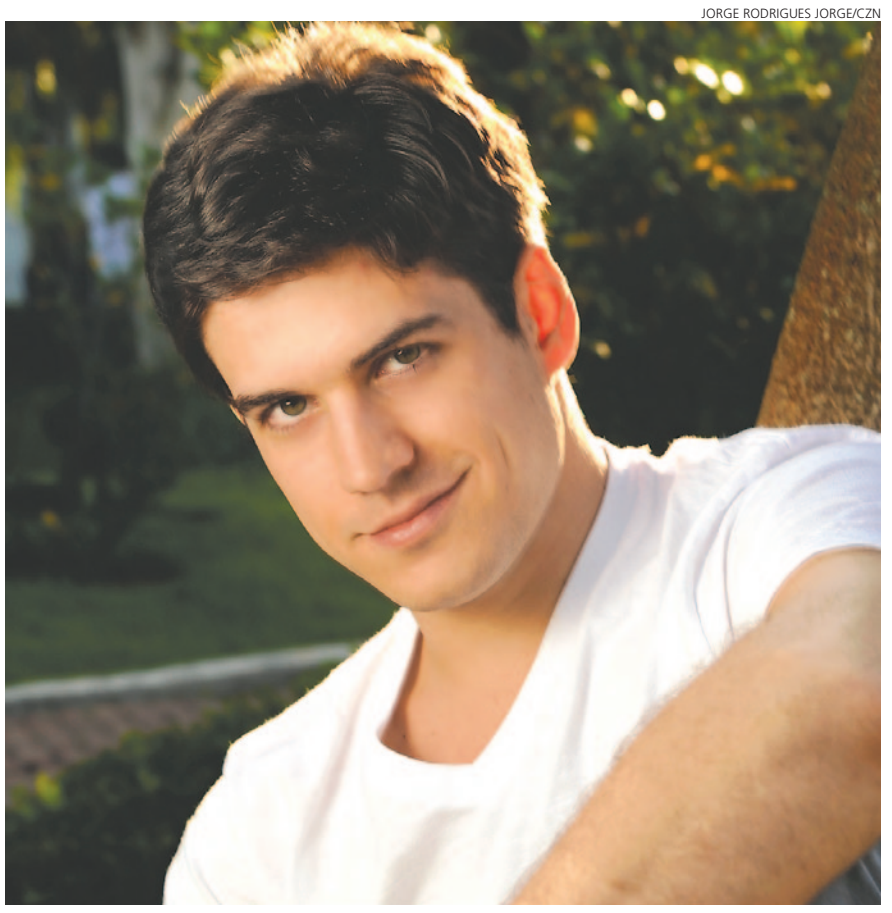
NOME PRÓPRIO

Lugar incomum

Marco Pigossi interpreta seu primeiro mocinho romântico em "Gabriela"

MANU MOREIRA | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN



Interpretar tipos diferentes na tevê é o desejo da maioria dos atores. Apesar do pouco tempo no veículo, Marco Pigossi vem conseguindo mostrar sua versatilidade em cena. No ar como o bom moço Juvenal no "remake" de "Gabriela", o ator teve seu primeiro papel de destaque como o escandaloso gay Cássio em "Caras & Bocas", exibida em 2009 na Globo, engrenou no mulherengo Pedro de "Ti-Ti-Ti", de 2010, e viveu o ambíguo Rafael em "Fina Estampa", que foi ao ar em 2011. "O teatro me traz conhecimento e material para construir personagens completamente diferentes e verdadeiros", justifica o ator, que concilia as gravações de "Gabriela" com a peça "O Auto da Compadecida", onde vive o malandro Chicó, que está em cartaz em Curitiba.

Na trama adaptada por Walcyr Carrasco, Marco interpreta um homem romântico e um dos poucos que não frequentam o Bataclã, bordel da história. "As mulheres brincam nas ruas dizendo que querem um Juvenal só para elas", conta, aos risos. Para viver o personagem baseado em "Gabriela, Cravo e Canela", livro de Jorge Amado, o ator optou por não assistir à primeira versão do folhetim, exibida em 1975, na Globo. "Acho que a nossa 'Gabriela' é outra obra, sob outros pontos de vista. Gosto de criar um personagem do zero. Se assistisse à primeira versão, talvez ficasse preso na atuação", explica ele, que leu o original de Jorge Amado aos 15 anos. "Como sempre digo, as melhores histórias e os melhores personagens estão nos livros", opina.

Marco optou pela carreira de ator ainda bem jovem, aos 13 anos. Começou no teatro e, em 2003, aos 14 anos, passou em seu primeiro teste para a televisão. Apesar disso, não chegou a estrear no veículo. "Estava tudo confirmado para eu estar na versão brasileira de 'Rebelde' que seria produzida pelo SBT. Mas, de uma hora para outra, a emissora resolveu arquivar o projeto. Não entendi nada", lembra. Mesmo com a experiência negativa, o ator acabou insistindo nos testes e conquistou seu primeiro personagem na televisão, o revolucionário Dráusio da minissérie "Um Só Coração", exibida em 2004, na Globo, que celebrou os 450 anos de São Paulo. "Foi uma participação, mas ali tive meu primeiro contato com as câmaras e os bastidores de uma produção televisiva. Eu era cria do teatro e não tinha muita ideia daquilo", conta. A partir desse personagem, Marco colecionou pequenas participações em produções como "Eterna Magia", de 2007, e "Queridos Amigos", de 2008, até engrenar em seu papel de maior repercussão, o homossexual Cássio de "Caras & Bocas". "Foi uma brincadeira muito gostosa. As crianças, principalmente, adoravam o Cássio e seus bordões tipo ''fiquei rosa chiclete'", recorda.

Com a aproximação do fim de "Gabriela", Marco já tem novos planos profissionais. O ator começa a ensaiar a peça "O Olho Azul da Falecida", com texto de Joe Orton. "Essa é a minha primeira produção no teatro. Estou ansioso para começarmos a trabalhar nela", explica. Já para a tevê, o ator ainda não tem nenhuma produção confirmada. "Mas, se surgir algo, concilio com a peça. O importante é que não quero parar", deseja.

PERSONAGEM DA SEMANA

Na hora certa

LUIZA DANTAS/CZN

Papel de esotérica em "Malhação" marca o retorno de Vanessa Lóes às novelas

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

Depois de quatro anos fazendo participações e programas curtos, Vanessa Lóes volta a ter um papel fixo e longo na televisão. Desta vez em "Malhação", da Globo. Na trama, ela interpreta Tizinha, uma esotérica de bem com a vida, que produz e vende bijuterias. Mãe de Morgana, vivida por Cacá Ottoni, ela sempre tenta ajudar financeiramente o pai da menina, o roqueiro e ex-marido Nando, encarnado por Léo Jaime. " É uma personagem que tem um astral muito bom, que é muito leve. A Tizinha sempre quer purificar os ambientes e ser positiva. É divertido", opina a atriz, que vê um caráter ligeiramente cômico no papel. "Fatalmente, acaba tendo humor. Mas não é nada escrachado", analisa.

Por causa do perfil "riponga" da personagem, Vanessa teve a preocupação de interpretá-la da forma mais verossímil possível e buscou referências em pessoas calmas e alegres do seu próprio círculo de amizades. "A proposta nunca foi fazer uma personagem caricata e, como a Tizinha é meio bicho grilo, era fácil acabar indo para esse lado. O que felizmente não aconteceu", valoriza.

Antes de "Malhação", Vanessa participou de outras produções infanto-juvenis, como as séries "Geral.com" e "Acampamento de Férias 3", ambas da Globo. Apesar de ter gostado da experiência com atores e público jovens, a atriz não tem preferência por esse tipo de programa. "Foram oportunidades que apareceram, mas eu não busquei esse perfil ou público. Mesmo porque eram séries bem diferentes. O próprio tom dramatúrgico era outro em cada um", defende.

Além da Globo, Vanessa também passou pela Record, onde atuou em produções como "Marcas da Paixão". "Estou satisfeita com os meus papéis na tevê. Alguns não foram tão incríveis, mas a maioria eu gostei e foram prazerosos", revela, sem citar personagens.

Nos seus 17 anos no ar, "Malhação" sempre teve atores jovens nos papéis principais. Essa particularidade tem algum impacto significativo no trabalho do núcleo adulto?
É um programa que está focado mais nos adolescentes, então, obviamente, eles gravam mais. O núcleo adulto acaba tendo de ir menos vezes ao Projac. Para mim, pelo menos, tem sido muito tranquilo. Além disso, é uma novela que tem uma leveza muito grande. Muitos atores estão começando e estão empolgados. Por isso, não há egos ou vaidades. Nada que torne o clima do ambiente de trabalho muito pesado. Em uma novela das nove, por exemplo, existe uma competição silenciosa, que em "Malhação" não acontece.

Em 2006, você assinou um contrato de cinco anos com a Globo. Mas logo depois emendou a gravidez do Gael com a da Cora. Até que ponto você precisou deixar a vida profissional de lado para se dedicar à família?
As duas áreas foram protagonistas na minha vida em momentos diferentes. Antes de casar, a vida profissional era o mais relevante. Depois, foi a família. E acho que foi importante que tenha sido assim. Era o que eu queria. Participei ativamente dos primeiros anos da vida do Gael, que hoje tem quatro anos, e da Cora, que tem dois. Agora me sinto pronta para voltar a dividir a atenção entre as duas áreas. E não acho que isso vá impactar na vida dos meus filhos. Mas, se mudar alguma coisa, faz parte. A mãe tem que trabalhar.

Você começou a carreira na Globo em "Engraçadinha... Seus Amores e Seus Pecados", foi para Record em dois períodos diferentes e agora está há quase seis anos na emissora que a revelou. Qual a razão dessas trocas?
Todas as vezes foi porque o contrato com uma emissora acabou e outra me chamou. Sou atriz e quero trabalhar. Também não interessa estar contratada sem ter uma previsão de um novo papel. O que importa é que sempre fiquei feliz em voltar para a Globo. Nenhuma emissora tem uma estrutura igual.

Aniversários da semana

de 26 de agosto a 1 de setembro

27/08 - Carlos Lombardi, 54 anos.
28/08 - Walmor Chagas, 82 anos, e Jackson Antunes, 52 anos. Nesta data, há 20 anos, foi ao ar o último capítulo de "Perigosas Peruas", novela escrita por Carlos Lombardi e direção de Roberto Talma. Em tom bem-humorado, o folhetim mostrava os papéis da mulher na sociedade e tinha como foco duas mulheres que cresceram juntas, mas que tiveram trajetórias diferentes. Cidinha, interpretada por Vera Fischer, era dona-de-casa. Enquanto Leda, vivida por Silvia Pfeifer, investia na vida profissional. O problema, porém, é que as duas eram apaixonadas por Belo, de Mário Gomes. E, apesar de ter casado com Cidinha, ele teve um caso com Leda no passado. Sem saber, Cidinha acaba criando a filha dos dois pensando ser sua. Na verdade, seu bebê morreu no parto e foi substituída por o de Leda. A partir da descoberta, inicia-se uma luta pela guarda da menina. Um dos destaques da trama foi a personagem Gema, encarnada por Nair Bello. Mãe do protagonista, ela tratava o filho de forma infantilizada.
29/08 - Cássio Gabus Mendes, 52 anos, Alessandra Negrini, 42 anos, e Luana Piovani, 36 anos.
31/08 - Eduardo Lago, 54 anos, Marcos Winter, 46 anos, Regiane Alves, 34 anos, e Maria Flor, 29 anos.
01/09 - Thiago Rodrigues, 32 anos, Max Fercondini, 27 anos, e Juliana Lohmann, 23 anos.

Do Oiapoque ao Chuí

BRUNA MAZARIN

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

A moto é o transporte e a estrada, o caminho. Foram dois hemisférios e 45 mil quilômetros percorridos atrás de um sonho. Essa é a história do policial militar João Antônio Lobo (Lobinho), o primeiro pinhalense a viajar do Oiapoque ao Chuí de moto. Apaixonado pela natureza e pela estrada, aqui Lobinho fala de suas aventuras, dificuldades e satisfações das inúmeras viagens e lugares que conheceu. A entrevista foi na companhia de um globo terrestre, onde Lobinho apontava certeiramente cada lugar que passou —ou que ainda pretende passar.

De onde surgiu sua paixão por viagens e motos?
Acho que a paixão por duas rodas veio do meu pai. Ele sempre teve moto e eu sempre o via cuidando delas e aquilo mexia comigo. Antes de ter carteira de habilitação, sempre fui apaixonado por esporte, sobretudo por bicicleta. Foi quando eu comecei a sair de Espírito Santo do Pinhal e ir para Mogi Guaçu e Campinas de bicicleta. De repente, achei que poderia ir mais longe. Foi quando cheguei ao Rio de Janeiro —são 1.200 km—, aos 17 anos. Em seguida, tirei carteira de habilitação e fiz minha primeira viagem de moto, que foi para Buenos Aires.

Quais foram os principais contrastes que você percebeu no Brasil ao longo de suas viagens?
A principal diferença que eu vi no Brasil inteiro foi em relação à educação. Por mais que nós estejamos aqui no Sudeste, que é o polo do desenvolvimento, no Sul eles são mais desenvolvidos, mais educados e mais instruídos —até mesmo que nós. Vi isso pela recepção que tive. Já no Nordeste, a alegria é contagiante. Lá pude ver a sinceridade no olhar. Pedi a dois rapazes para tirarem uma foto minha e eles já diziam: "dorme na casa de 'painho'; fica aqui, almoça com a gente". Eles não têm nem para eles, mas o que tem querem dividir. Já o nortista é bem receoso com relação à gente, é arredio, tratam mal. É mais ou menos assim: "o que você está fazendo aqui, forasteiro?". No Centro-Oeste, o pessoal já é mais de roça, o cara do Mato Grosso que lida com gado. No Norte, por exemplo, se ele planta ele colhe, porque chove. O Nordestino não. Lá tem o recôncavo, o Cariri, o Seridó. No Seridó, nem espinho brota, nem a palma que eu os via tirando para comer como uma sopa, um caldo que comemos aqui, eles têm. Lá é uma pobreza extrema. Um contraste que eu me recordo bem foi quando parei em uma cidadezinha do interior da Bahia e fui tirar uma foto com as crianças e vi um trailer do outro lado. Perguntei se lá vendia refrigerante e as convidei para tomar, mas a menina me disse: "não é dia santo". Quer dizer, eles só tomam refrigerante em dia santo. Mas, naquele dia, fui lá e paguei refrigerante para aquela criançada e aquilo me valeu por todas as viagens.

No Sudeste existe uma valorização da cultura como nos outros estados?
Por sermos mais desenvolvidos, a cultura aqui não é tão forte como no resto do Brasil. Vemos queijo de Minas, churrasco do Sul. Nós nos esquecemos de seguir a nossa cultura em prol do desenvolvimento. São eles que dão cara ao Brasil. O gaúcho existe no Brasil inteiro e todos eles são bem sucedidos. Eles batem no peito e falam que foram eles que desbravaram o Brasil. Santa Catarina tem sua tradição muito forte. De sábado e domingo eles saem de chapéu, facão, arriam um cavalo e montam com a roupa típica e vão cultivar a tradição dele. Aqui, não valorizamos nossa cultura e nossas tradições como nos demais estados.

Como foi sua viagem ao Oiapoque?
Nessa última viagem, andei nove mil quilômetros. Cerca de mil quilômetros foram pelo rio Amazonas, de chalana. Fiquei duas noites e dois dias para ir e duas noites e dois dias para voltar, navegando. O rio é absurdamente imenso, tem hora em que a sensação é de estar no mar, porque não dá pra ver mais nada, só o rio. Quis ir para o Oiapoque porque já tinha ido ao Chuí, então queria poder dizer que atravessei o Brasil de Norte a Sul. Fui o primeiro pinhalense a fazer esse percurso de moto. Desembarquei da chalana e faltavam apenas 600 quilômetros, 400 em asfalto e 200 em terra. Os 400 quilômetros em terra foram tranquilos. Na estrada de terra, eles estão fazendo um aterro para que fique mais alto e evite alagamento, assim como fizeram com a transpantaneira, há dez anos, que resolveu o problema. Mas antes de terminarem o aterro, choveu muito lá. Tenho moto de trilha e faço trilha, mas nunca imaginei que fosse pegar uma lama daquela. Em pé, é difícil andar. Foi a parte mais difícil que eu passei nesses 45 mil quilômetros de viagens. Fiquei das 7h até 13h30 para chegar ao Oiapoque. Cheguei lá esgotado, como nunca fiquei. Nunca senti aquilo. Quando cheguei até a placa do Oiapoque, queria virar a moto para tirar uma foto, mas não consegui, não tive forças e fiquei lá parado. Escutei um carro atrás de mim e um cara veio perguntar se eu estava bem e me deu água e chocolate porque eu estava muito fraco. Ele tinha tudo na caminhonete dele porque disse que já chegou a ficar três dias atolado lá, então eles vão preparados.

É verdade que o Oiapoque é carente de recursos brasileiros e se apoia na infraestrutura oferecida pela Guiana Francesa, País que faz divisa com a cidade?
Fiquei pouco no Oiapoque e perguntei como eram as coisas lá, porque a cidade mais próxima é Calçoene (AP). Eles me responderam que 'o Brasil não está nem aí para nós e nós não estamos nem aí para o Brasil'. É a França que dá suporte para eles. A mesma oportunidade que uma criança francesa tem lá tem aqui, na América do Sul. Eles precisam de mão de obra barata e é o brasileiro do Oiapoque que está ali. O barato deles é maior do que o nosso. Eles têm educação, saúde e o que mais frisam é que o filho fala inglês e francês, estuda na França. O que eles estão tentando brigar é que a França os aceite como moradores. É impressionante, mas é totalmente aceitável. Eu sou brasileiro, mas pelo que eu pude sentir lá eles estão certos porque tem todo o apoio na França e quase nenhum do Brasil.

Você também esteve no marco da linha do Equador, no Macapá. Como foi essa experiência?
No Macapá tem um marco maravilhoso e em cima tem uma esfera. O marco é feito de uma forma que, ao meio-dia, nada tem sombra. No solstício de verão, que é o dia mais longo do ano, ao meio-dia dizem que a sombra da esfera é tão perfeita, é tão paralela no marco, que fica negro, você não vê mais o buraco. Eu não vi isso, infelizmente, mas o monumento é lindo. Uma curiosidade é que certa vez, quando ainda era moleque, estava assistindo o filme dos Simpsons e vi o Bart e a Lisa ligando para um País abaixo da linha do Equador para saber se o rodamoinho da água da privada virava para o lado contrário. E eu lembrei daquilo. E vira. O nosso rodamoinho, seja em uma pia ou na privada, vira para direita e lá, vira para a esquerda. Você está realmente do outro lado do mundo.

Qual foi a maior dificuldade que enfrentou em suas viagens?
A maior dificuldade foi ir sozinho. Os meus amigos não vão porque não podem. Tem muita gente que fala que vai, mas na última hora não vai. Eu vou. Mas enfrentar a estrada sozinho é, sem dúvida, a pior dificuldade.

As pessoas têm dimensão e noção do espaço geográfico que elas integram?
Infelizmente, o pessoal não tem muita noção de geografia. Se você fala que vai para o Paraguai ou para a Argentina, eles acham que é longe. Mas é muito mais longe ir para o Ceará e para o Amapá do que para esses países. Queria que o brasileiro tivesse essa cultura de viagem. Na Argentina e nos outros países as pessoas te cumprimentam e falam parabéns. Aqui os comentários são de que sou louco e que não tenho mais nada para fazer.

Você hoje se declara devoto de padre Cícero. Como isso aconteceu?
Um parceiro meu disse que queria tirar uma foto com a estátua do padre Cícero. Eu nem sabia onde era, mas planejamos. Acabou que ele não pôde ir e fui sozinho. Foi então que me impressionei com o quanto as pessoas são devotas do padre Cícero. Do meio da Bahia para cima, quando dizia que estava indo ver padre Cícero, o pessoal me dava carta, falava 'pede para ele me abençoar'. Para o Ceará vem primeiro padre Cícero, Luiz Gonzaga e, só depois, vem Deus. É assim que eles são lá. Eu passei inclusive em Exu, que é a terra de Luiz Gonzaga. É uma energia diferente. Por mais pobre que o pessoal do Nordeste seja, a alegria deles em te tratar bem e em fazer o bem é inesquecível. Daquele dia em diante, passei a pedir para o padre Cícero e o ele sempre me atendeu. Tanto que minha moto foi furtada certa vez e a procurei por vários quilômetros até que a encontramos e pegamos o ladrão. A moto estava em Santo Antônio de Posse. Eu tinha prometido para padre Cícero que, se achasse, voltaria lá. Foi quando voltei com um amigo para pagar a promessa, que até pediu as contas de um emprego que ele tinha em São Paulo e foi comigo. Fizemos uma viagem maravilhosa, de mais de 10 mil quilômetros, só dentro do Brasil.

Há outras viagens programadas?
Existem duas viagens que eu preciso fazer ainda. Marcamos para novembro do ano que vem e tenho dois parceiros. Vamos sair em Assis Brasil, no Acre, pegar a transoceânica, porque quero conhecer Machu Picchu, o lago Titicaca [localizado entre Peru e Bolívia] e atravessar a Cordilheira dos Andes, que sei que não é fácil, mas vamos em novembro que, em tese, é verão lá. Depois, chegaremos ao Pacífico, que é outro sonho meu conhecê-lo. Após percorrer esse caminho, vamos voltar pelo Chile, no deserto do Atacama. É uma viagem de uns 10 mil quilômetros, vamos fazer em aproximadamente 15 dias. Outra viagem que quero fazer é chegar em Ushuaia [Argentina], conhecida como o fim do mundo. É o ponto mais ao Sul do mundo. Nessa viagem vou aproveitar e completar o Brasil inteiro. Falta Roraima, Amazonas e Acre, mas no ano que vem tenho uma viagem para o Peru e Chile que eu vou passar por lá e completo esse restinho do Brasil.

Você é primo de Filipe Masetti Leite, que está viajando a cavalo do Canadá para Pinhal, e está tendo o mesmo tipo de experiência...
Na viagem que eu farei até o Chile há a possibilidade de nos encontrarmos no Peru. Isso seria maravilhoso. Estamos tentando combinar as datas. Acho mesmo que essa paixão por viagens é uma coisa de família.

Lobinho atravessou o Brasil de Norte a Sul. Do Oiapoque ao Chuí

No Nordeste, as crianças só bebem refrigerante em 'dia santo'. "Foi uma alegria comprar refrigerante para aquelas crianças"

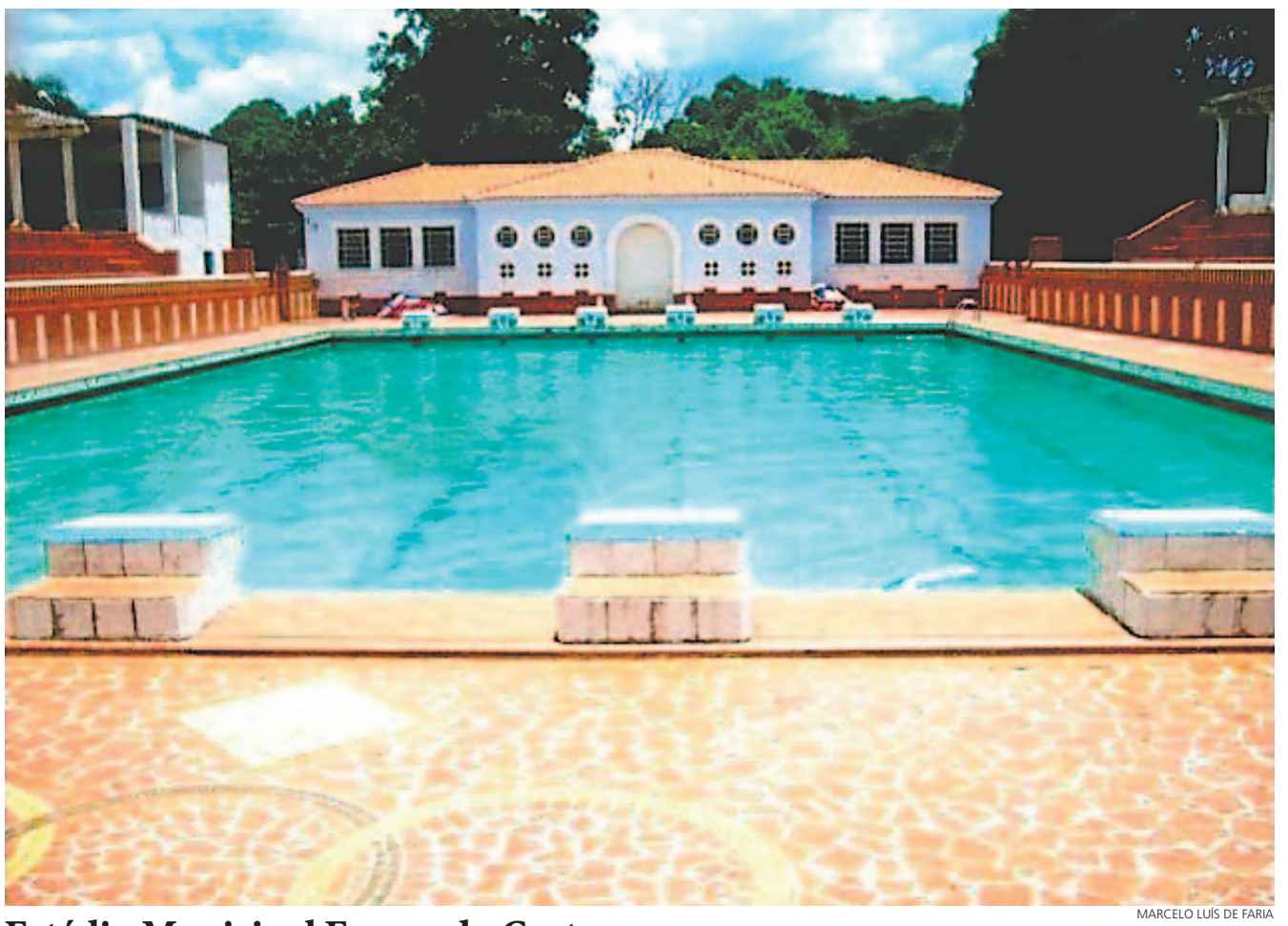
JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

Baile de debutante
O dia 18 de agosto foi uma data de muita alegria para a debutante Talia e seus familiares. Todos compareceram à Associação dos Funcionários da Prefeitura para celebrar com ela esse momento tão especial. Felicidades, Talia!

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

15 anos
Parabéns à jovem Heloísa, que completou 15 anos na sexta-feira, 17 de agosto. Pais, parentes e amigos compartilharam de suas alegrias. Parabéns.

um olhar d'acidade



MARCELO LUÍS DE FARIA

Estádio Municipal Fernando Costa

Por MARCELO LUÍS DE FARIA

Uma foto que fala por si só e representa uma época em que todos lá se divertiam. Aos domingos, no verão, era uma ferveção. Esta é uma imagem que ficou gravada na memória de muitos pinhalenses.

Segundas, Terças e Quartas
Jantar em mesas com o mínimo de 6 pessoas,
a primeira garrafa de vinho é por nossa conta.
E se houver um aniversariante da semana,
o Opção oferece ao invés do vinho,
uma garrafa de champagne.
Sábados: música ao vivo.
Limite da promoção: 1 garrafa por mesa

OPÇÃO
TRATTORIA
Fone / Reservas: [19] 3661.4646

zé Mauro café
RUA BARÃO DE MOTA PAES, 223
CENTRO - 19 3661 2379

CAFÉ ZÉ MAURO VOCÊ ENCONTRA NOS MELHORES SUPERMERCADOS E MERCEARIAS DE PINHAL.
PROVE E COMPROVE!

mpzzi

VOCÊ SABIA? Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês.A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.

INGLÊS FLUENTE. Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.

Na Wizard os resultados acontecem.

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE
Rua Marquês do Herval 189 | centro
Tel.: [19] 3651 7768

Força interior

Mais equipado, novo Honda CR-V mostra competência frente à concorrência e amplia as vendas

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

A atividade da Honda no Brasil é bem estudada. Mas, como os modelos da marca japonesa são todos desenvolvidos no exterior, o trabalho da filial brasileira é de adaptar os seus modelos à realidade do mercado nacional. Foi o que aconteceu na chegada da quarta geração do CR-V, importada do México a partir de março deste ano. Ao ver que os principais rivais foram atingidos pelo aumento do IPI para veículos importados, a fabricante optou por aumentar o conteúdo do seu utilitário, em vez de abaixar o preço. Dessa forma, o custo/benefício ficou mais atraente frente à uma concorrência tão diversificada. Dentre as versões, a topo de linha EXL, equipada até com tração integral, foi a que mais incorporou novidades. E conquistou a missão de brigar com os rivais mais fortes.

O segmento de utilitários médios é um dos mais povoados do mercado nacional, mas segue uma lógica de preços. Antes da elevação do IPI, quase todos cercavam os R$ 100 mil, com raras exceções nos dois extremos. Agora vários saíram da curva. Modelos como Kia Sportage, Hyundai ix35 e Toyota RAV4 em suas variantes mais equipadas custam R$ 115 mil, R$ 110 mil e elevados R$ 137 mil, respectivamente. Depois da renovação, o CR-V atingiu os R$ 102.160, ficou equiparado com Chevrolet Captiva V6 —outro que vem do México— e Mitsubishi ASX. E ligeiramente mais caro que Peugeot 3008 e Fiat Freemont.

FOTOS: PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

E essa conjunção de nova geração com melhor custo/benefício foi rapidamente percebida pelo mercado. Em quatro meses de vendas, o CR-V acumulou média de 1.500 unidades, contra 1.300 no ano passado. Ainda não é suficiente para alcançar os 2 mil emplacamentos que a Honda projetava em março, mas já significa um aumento em torno de 15%. E, mais importante: a manutenção da liderança de utilitários médios no mercado.

A renovação do CR-V passou por uma tendência captada pela maioria das marcas que produzem utilitários esportivos hoje em dia: o uso praticamente exclusivo na cidade. Por isso, tornou o modelo mais amigável no trânsito urbano, com características mais próximas às de um carro de passeio. A plataforma é baseada na do Civic com algumas alterações. Diferentemente do sedã, a distância entre-eixos do utilitário se manteve, mas outras dimensões foram encurtadas para melhorar a dirigibilidade. O desenho foi outro que seguiu essa linha, com um aspecto mais moderno, muito mais condizente com a proposta urbana.

A aparente falta de novidades é desmentida com veemência pela lista de equipamentos. Uma das principais características desta nova geração do CR-V é o "recheio". Já na versão de entrada estão itens como câmara de ré, central multimídia, rádio/CD/MP3/Aux., airbag duplo, ABS, ar-condicionado, direção elétrica e rodas de 17 polegadas. A variante topo de linha EXL ainda recebe ar digital, airbags laterais e de cortina, GPS, bancos de couro e a tração integral.

Assim como no sedã Civic, o trem de força do CR-V recebeu somente atualizações. O motor 2.0 16V é o mesmo, com novas peças internas que diminuem o atrito. No final, houve um acréscimo de potência de 5 cv e uma curva de torque mais plana. Agora são 155 cv e idênticos 19,4 kgfm, sendo que 80% já estão disponíveis a 2 mil rotações. O câmbio automático de cinco marchas não sofreu alterações. A novidade fica por conta da versão de entrada, com uma inédita transmissão manual de seis velocidades. Na variante topo de linha testada, o utilitário traz o sistema de tração integral sob demanda, que só manda força para o eixo traseiro quando as rodas dianteiras perdem tração. É um equipamento até útil para superar alguns obstáculos no fora-de-estrada. Mas, assim como a maioria dos utilitários esportivos atualmente vendidos no Brasil, é mais provável que um CR-V veja alguma lama apenas em dias de chuva.

Impressões ao dirigir

Como se fosse um sedã

A proposta da Honda de transformar o CR-V em um utilitário urbano foi das mais acertadas. Ela admitiu que a maior parte de seus clientes usa o carro no cotidiano e para tarefas triviais. O processo todo foi facilitado pelo fato de o CR-V ser feito na plataforma do Civic, um sedã já consagrado pela boa dirigibilidade. Aí foi só reciclar algumas ideias já usadas na renovação do Civic. É o caso do design, por exemplo, que não mudou drasticamente e sofreu basicamente uma atualização.

Por dentro, a proposta foi semelhante. A configuração com o câmbio junto ao motorista se manteve, mas algumas novidades foram incorporadas. As mais diferentes são a tela multimídia e os pequenos filetes de luz que rodeiam o velocímetro e mudam de cor conforme o motorista dirige de forma mais econômica. Mas, enquanto a tela tem poucas funções úteis e fica afundada na parte superior do painel, o detalhe no quadro de instrumentos ajuda muito na hora da direção. Eles são discretos o suficiente para não tirar a atenção do trânsito, mas presentes o bastante incitar uma condução mais "verde". O jeitão da cabine também foi mantido, com boa qualidade de montagem, mas com materiais pouco nobres para um carro que supera os R$ 100 mil.

Em movimento, o CR-V mostra bem a sua mudança de caráter. Basta apresentar o modelo a uma série de curvas que se nota rapidamente o excelente comportamento dinâmico do modelo. O carro se assemelha muito mais a um sedã do que a um utilitário. Não que o CR-V tenha se tornado um esportivo, mas ficou muito mais agradável de guiar. Os bancos têm apoios laterais e ajudam a segurar os ocupantes no lugar. O conforto ao rodar é outro ponto forte. A suspensão tem calibração correta e absorve com competência os buracos. O isolamento acústico é bom e o espaço interno é suficiente até para cinco adultos, graças à ausência de túnel central.

O que não mudou muito na troca de geração do utilitário foi o trem de força. As pequenas alterações do motor não foram suficientes para mudar a sensação geral. Os 155 cv e 19,4 kgfm são apenas suficientes para mover os 1.500 kg do SUV. O torque até está disponível em rotações inferiores, mas mesmo assim não dá para tirar um comportamento feroz do CR-V. O câmbio também não ajuda muito. São cinco marchas, mas não há opção de trocas manuais, o que limita a sua interatividade. Nada que tire a enorme competência do modelo da Honda. Talvez a razão principal de seu sucesso no Brasil.

Ponto a ponto

Desempenho – O desempenho do CR-V é exatamente aquele que se espera quando se olha do lado de fora: nada arrebatador, mas suficiente para a maioria das aplicações. O motor 2.0 de 155 cv move o utilitário de maneira apenas satisfatória. No anda e para das cidades não falta força em momento algum. Se o motorista quiser realizar uma manobra mais ousada, aí sim vai sentir um pouco. Mas nem tanto por causa do propulsor, que oferece 80% dos 19,4 kgfm de torque já a 2 mil rpm. E sim por conta da transmissão, que às vezes parece ligeiramente entorpecida. Nota 7.

Estabilidade – Impressiona a maneira com que o CR-V encara uma sequência de curvas. O utilitário segura bem e tem uma rigidez torcional elogiável. A tal ideia da Honda de deixar o seu comportamento mais próximo ao de um carro de passeio se mostra acertada e realizada com muita competência. Em situações extremas, o SUV tende a sair de frente por causa de seu peso elevado. Mesmo assim, tem um dos melhores comportamentos dinâmicos do segmento. Nota 8.

Interatividade – Apesar de corpulento, o CR-V é fácil de ser comandado. A visibilidade tanto na frente quanto atrás é boa e não há obstruções. O painel de instrumentos é simples, bonito e tem ótima visualização. As faixas iluminadas nas laterais do velocímetro —que mudam de cor conforme o consumo de combustível— ainda ajudam a dirigir de forma mais econômica. O câmbio é posicionado junto ao motorista, o que facilita o seu manuseio. Entretanto, faltam opções de trocas manuais —a transmissão só pode ser limitada à segunda e à primeira marchas. O sistema de entretenimento é completo, mas é preciso alguma familiaridade, pois não é muito intuitivo. A tela multifuncional que traz informações do rádio e do computador de bordo —que tem poucas funções— é vistosa, mas fica um tanto afundada no painel. Destaque para o volante, com excelente pegada, tamanho e peso certos e com diversos botões. Nota 8.

Consumo – O Honda CR-V marcou a boa média de 9,6 km/l de gasolina, em circuito misto com 2/3 de trajeto urbano e 1/3 de trajeto rodoviário. Nota 8.

Conforto – A suspensão é bem calibrada para o uso urbano e consegue dar um misto de conforto e estabilidade ao modelo japonês. Algo importante para um veículo que se propõe a levar a família para passear. Os bancos de couro têm densidade correta e sustentam o corpo do motorista, mesmo em curvas, com suas abas laterais. Apesar de não ter modificado a distância entre-eixos na troca de geração, o espaço interno do CR-V ainda é um de seus destaques. Até cinco pessoas viajam confortavelmente no utilitário. Atrás, o piso plano, sem o túnel central, facilita até a eventual presença de um adulto no meio. Nota 8.

Tecnologia – Uma das principais modificações na troca de geração foi exatamente a introdução de mais tecnologia a bordo, muito por causa da farta lista de equipamentos. O CR-V ficou mais completo, com direito até à câmara de ré na versão de entrada. A plataforma é nova, baseada na do Civic, mas o trem de força recebeu atualizações discretas. Nota 8.

Habitalidade – Como a alavanca do câmbio é posicionada na parte superior do painel, o único lugar para se por objetos de uso rápido é no console central, entre os bancos da frente. Ao menos ali existem porta-objetos fundos e espaçosos. Apesar de ser "altinho", é fácil entrar e sair do CR-V. O interior tem grande versatilidade. Os bancos podem ser rebatidos e todo o processo é feito com extrema facilidade. Isso permite que o porta-malas —de já generosos 589 litros— chegue a 1.146 l. Nota 8.

Acabamento – Como a maioria dos japoneses, a qualidade de montagem é mais impressionante no CR-V do que a escolha de materiais, que valoriza revestimentos simples. Nesta versão topo de linha, a EXL, até existe um detalhe horizontal que imita madeira e percorre todo o painel, mas não chega a passar a impressão de requinte que um carro de R$ 100 mil precisa. Nesta faixa de preços, revestimentos emborrachados são quase uma necessidade. Nota 6.

Design – Mesmo tendo mantido a identidade e proposta da geração anterior, o CR-V ficou bem mais bonito. As linhas são mais modernas, cheias de cortes bruscos. A grade dianteira cromada integrada aos faróis e a área envidraçada que segue o contorno da lanterna traseira são dois destaques. Nota 8.

Custo/benefício – O segmento de utilitários médios é um dos mais densamente povoados do mercado nacional. Dessa forma, a lista de rivais do CR-V é imensa. Na versão mais equipada, com direito a tração integral e câmbio automático, o modelo da Honda custa R$ 102.160. É significativamente mais barato do que Kia Sportage, Toyota RAV4 e Hyundai ix35. Já Peugeot 3008 e Fiat Freemont tem preços mais próximos, mas não têm 4X4. Assim, os concorrentes mais afinados são o Mitsubishi ASX e Chevrolet Captiva V6. A favor do utilitário da Honda estão a boa lista de equipamentos, com direito a câmara de ré e sistema de entretenimento de série. Nota 7.

Total – O Honda CR-V EXL somou 76 pontos em 100 possíveis.

Ficha técnica

Motor: Gasolina, dianteiro, transversal, 1.997 cm³, quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, comando variável de válvulas e comando simples no cabeçote. Injeção eletrônica multiponto sequencial e acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio automático de cinco velocidades à frente e uma a ré. Tração integral sob demanda. Oferece controle de tração.
Potência máxima: 155 cv a 6.500 rpm.
Torque máximo: 19,4 kgfm a 4.300 rpm.
Diâmetro e curso: 81,0 mm x 96,9 mm. Taxa de compressão: 10,6:1
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson. Traseira independente do tipo Double Wishbone. Oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 225/65 R17.
Freios: A discos na frente e atrás. Oferece ABS e EBD.
Carroceria: Utilitário esportivo em monobloco, com quatro portas e cinco lugares. Com 4,53 metros de comprimento, 1,82 m de largura, 1,65 m de altura e 2,62 m de entre-eixos. Oferece airbags frontais, laterais e de cortina.
Peso: 1.516 kg.
Capacidade do porta-malas: 589 litros.
Tanque de combustível: 58 litros.
Produção: Jalisco, México.
Lançamento mundial: 2011.
Lançamento no Brasil: 2012.

Equipamentos de série:
LX: alarme, ar-condicionado, direção elétrica, vidros, travas e retrovisores elétricos, airbags frontais, freios com ABS, câmera de ré, acendimento automático dos faróis, banco do motorista com regulagem de altura, travas elétricas com comando à distância, som CD/MP3/USB/iPod.
EXL: adiciona controle de estabilidade VSA, teto solar elétrico, airbags de cortina, bancos em couro, conexão Bluetooth para telefones, faróis de neblina, barras no teto, navegador por GPS integrado ao sistema de som.

classificados

CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

CASA Jd. das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, coz., banh. social, gar., jard. e quintal (fundos Edícula), R$ 220.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco

Venda • Compra • Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Largo da Santa Cruz - 2 dorms. (tudo com armário) sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1672-1.

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Vila da Faculdade - 2 dorms., copa, coz., sala, banh., gar. e quintal. Ref: 1758-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840

Creci 3152

R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa – Rua Antônio Aurieme – Jd. Haydée - gar., sl., dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Casa - Rua Francisco Monice - Vila de Fátima - Sl.,1dorm., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Apto. – Centro - gar., sl. estar e jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., ár. de serviço, dorm. empreg. c/ banh. Valor R$ 220 mil.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 2 lotes, valor R$ 80 mil cada .

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. À. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889

Creci 12.304/2-J

Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/ cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

CORSA SEDAM 2003 PRATA - R$ 13.990,00

CORSA SEDAM JOY 2006 PRATA - R$ 18.200,00

CORSA WIND 1998 2P. BRANCO - R$ 10.900,00

GOL CLI 1.6 1995 BRANCO - R$ 9.900,00

GOL MIL 1996 AL/TR/VE PRATA - R$ 8.300,00

FIORINO FURGÃO 2010 - R$ 24.000,00

UNO MILLE FIRE 2P. 2008 FLEX/KIT GÁS - R$ 13.500,00

STRADA ADVENTURE COMP. AR - R$ 21.900,00

PARATI GIII 1.6 BR DH/VE/TR - R$ 14.900,00

VECTRA GLS 2001 CINZA - R$ 16.900,00

HONDA CB 300R 2010 PRETA - R$ 9.300,00

HONDA CB 300R 2011 PRETA - R$ 9.800,00

HONDA BIS 2007 P/E PRATA - R$ 4.200,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**WALDECIR DE JESUS DAVID**	NOME	**LUCIMAR FERREIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	CALDAS – MG
NASCIMENTO	25/7/1970	NASCIMENTO	9/10/1972
PAI	BENEDITO DAVID	PAI	MOACIR FERREIRA
MÃE	ORBELINA DO CARMO PEREIRA DAVID	MÃE	FLORIPES ROSALINA RIBEIRO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	PASSADEIRA
RESIDÊNCIA	RUA RANDOLFO AGOSTINHO RIBEIRO, 95, JARDIM DADÁ MARINELLI	RESIDÊNCIA	RUA RANDOLFO AGOSTINHO RIBEIRO, 95, JARDIM DADÁ MARINELLI

NOME	**PAULO ROBERTO MORAIS**	NOME	**ANDREA DE PAULO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	21/9/1973	NASCIMENTO	18/7/1978
PAI	PAULO MORAIS	PAI	JOÃO CELINO DE PAULO
MÃE	AUREA VIEIRA MORAES	MÃE	DIVINA LOURDES DE LIMA PAULO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA ASSUNTA MARCONSINI RAGAZZONI, 60, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE	RESIDÊNCIA	RUA ASSUNTA MARCONSINI RAGAZZONI, 60, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

NOME	**GUILHERME MORAES RIBEIRO JÚNIOR**	NOME	**ERIKA MARIA VERGUEIRO RIBEIRO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	9/11/1956	NASCIMENTO	8/12/1970
PAI	GUILHERME MORAES RIBEIRO	PAI	MANOEL DE ALMEIDA VERGUEIRO NETO
MÃE	MAGUI ELZA FACURY RIBEIRO	MÃE	LEDA MARIA PEREIRA DA SILVA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	EMPRESÁRIA
RESIDÊNCIA	AVENIDA OLIVEIRA MOTA, 87, CENTRO	RESIDÊNCIA	AVENIDA OLIVEIRA MOTA, 87, CENTRO

NOME	**HENRIQUE DE MORAES**	NOME	**MARIA FERNANDA NOBRE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	14/4/1978	NASCIMENTO	7/6/1979
PAI	SEBASTIÃO ROMUALDO DE MORAES	PAI	IVAN TEIXEIRA NOBRE
MÃE	SHIRLEY CARRIÃO DE MORAES	MÃE	MARY MENDES VICENTE NOBRE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	COMERCIANTE	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	CHÁCARA HENRIQUE, VICINAL ALBERTINA, KM 7	RESIDÊNCIA	CHÁCARA HENRIQUE, VICINAL ALBERTINA, KM 7

NOME	**MAURILIO CUSTODIO MARIANO**	NOME	**TANIA ROSANA AVELINO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	23/5/1969	NASCIMENTO	30/10/1970
PAI	BENEDITO CUSTODIO MARIANO	PAI	ANTÔNIO AVELINO
MÃE	MAURA NARCISO MARIANO	MÃE	DIVINA GUERINO AVELINO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA TARCÍSIO ROMEU MENDES, 360, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE	RESIDÊNCIA	RUA TARCÍSIO ROMEU MENDES, 360, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

NOME	**WILLIAM FERNANDO DE SOUZA**	NOME	**DANIELE BARBOZA SIMIONATO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	13/4/1988	NASCIMENTO	3/7/1985
PAI	JOSÉ MARTINS DE SOUZA	PAI	JOSÉ PAULO SEREGATI SIMIONATO
MÃE	VITORIA APARECIDA VICENTE DE SOUZA	MÃE	LUZIA LEITE BARBOZA SIMIONATO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TÉCNICO DEMONSTRADOR	PROFISSÃO	PEDAGOGA
RESIDÊNCIA	RUA ALBERTO BARALDI, 280, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA PAULINO S. PINTO, 1171, BAIRRO MATADOURO

MOACIR CUNHA ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação N° 63000135, válida até 21/8/2015, para "agendas, cartazes de propaganda, catálogos, selos, prospectos, matéria", sito à Av. Romualdo de Souza Brito nº 800 (barracão), Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

AMARILDO PEREIRA – COMUNICAÇÃO VISUAL - ME., torna público que solicitou junto à CETESB a renovação da Licença de Operação para a atividade de "Impressão p/ terceiros de cartazes de propaganda", sito à Rua Prudente de Moraes nº 729, Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

P. CESAR BRAGA, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação nº 63000133, válida ate 21/8/2015, para "sacos de fita ráfia, polipropileno e outros materiais plásticos têxteis", sito à Rua Nico Lanzi, n° 20, Jardim Campos Salles. Espirito Santo do Pinhal-SP.

MONTEIRO & COSTA EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA. - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 63000363, válida até 19/7/2016 p/ Fabricação de maquinas e equipamentos para agricultura e pecuária, peças e acessórios com serviços de manutenção, sito à Rua Fructuoso de Souza Godoy nº 25, Jardim Áurea. Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

TERRENO NO JARDIM DAS ROSAS

Vende-se terreno com 240,5 m² na rua Rafael Gualda Garcia, Jardim das Rosas. Valor: R$ 50 mil. Documentos em dia, IPTU de 2012 pago. Pode ser financiado. Tratar pelo telefone [19] 3651- 2619 ou celulares [19] 9346 - 7291 ou [19] 9346 - 7287 com Marta ou Danilo.

INDICADOR SAÚDE

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA

clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE
ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

PROMOÇÃO DO MÊS DE AGOSTO
ABASTEÇA E CONCORRA A 100 LITROS DE COMBUSTÍVEL E MAIS AO ABASTECER, NO MÍNIMO, 20 LITROS, GRÁTIS UMA DUCHA.

MAIS PROMOÇÃO. GASOLINA ADTIVADA PELO PREÇO DA COMUM. VENHA CONFERIR!

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

Assine o **A Cidade**

3651-1055
3651-8146

3651-1055

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto

atendimento @acidade.inf.br

EDITAL

LAR JESUS DE PINHAL
CNPJ 54.231.766/0001-06
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2011 E 2010 EM REAIS

ATIVO	2011	2010
CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES		
CAIXA GERAL	1.292,02	75,00
BANCOS C/ MOVIMENTOS	300,19	626,05
DIREITOS REALIZ. À CURTO PRAZO		
IRRF	0,00	1.586,07
TITULOS E CONTAS A RECEBER	0,00	0,00
APLICAÇÕES VALORES MOBILIARIOS		
BB - RENDA FIXA 200	26.259,41	36.494,96
ADIANTAMENTOS		
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	0,00	814,49
NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO		
IMOBILIZADO LIQUIDO	205.777,66	216.694,79
TOTAL DO ATIVO	**233.629,28**	**256.291,36**

PASSIVO	2011	2010
CIRCULANTE		
EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	68,00	2.954,02
NÃO CIRCULANTE		
PATRIMÔNIO SOCIAL		
FUNDO PATRIMONIAL	253.337,34	254.892,33
AJUSTE CREDOR DO EXERCICIO ANTERIOR	0,00	12.000,00
SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO	(19.776,06)	(13.554,99)
TOTAL DO PATRIMONIO SOCIAL	233.561,28	253.337,34
TOTAL DO PASSIVO	**233.629,28**	**256.291,36**

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DEFICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2011 E 2010 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	2011	2010
DONATIVOS PF E PJ	28.590,80	47.942,50
DONATIVOS - PROCESSO CRIMINAL	10.842,14	0,00
ALUGUEL DA CASA	8.908,00	0,00
ALUGUEL DO SALÃO DE FESTA	3.400,00	0,00
VERBA MUNICIPAL	30.300,00	25.400,00
BENEFICIOS OBTIDOS GRATUIDADE - INSS	9.136,95	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS		
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	2.373,68	4.279,50
TOTAL DAS RECEITAS	**93.551,57**	**77.622,00**

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	2011	2010
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	44.530,73	47.235,88
DESPESAS OPERACIONAIS	18.037,87	14.626,27
DESPESAS DE CONSERV / MANUTENÇAO	20.439,62	13.998,57
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	4.907,24	8.996,17
DESPESAS TRIBUTARIAS	2.275,43	1.266,17
BENEFICIOS CONCEDIDOS - INSS	9.136,95	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	738,66	291,84
OUTRAS DESPESAS		
DESPESA DE RESTITUIÇÃO VERBA	0,00	2.311,29
BAIXA DE BENS OBSOLETOS	723,93	0,00
DEPRECIAÇÕES NORMAIS		
DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	12.537,20	2.450,80
TOTAL DAS DESPESAS	**113.327,63**	**91.176,99**
SUPERÁVIT(DEFÍCIT) DO EXERCICIO	**(19.776,06)**	**2.047,62**
TOTAL - GERAL	**93.551,57**	**93.224,61**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2011

RODOLFO GOLFIERI
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

SAÚDE

Governo de SP lança 'pré-natal do homem'

Programa da Secretaria de Estado da Saúde deve chegar a quase 200 cidades paulistas consideradas prioritárias até 2014

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo acaba de lançar programa inédito, voltado aos homens, para ajudar a reduzir ainda mais a transmissão vertical —de mãe para filho— do HIV e a sífilis congênita. Chamado de "pré-natal do homem", o projeto foi implantado inicialmente em 45 cidades paulistas e até 2014 deve estar em 190 municípios considerados prioritários. O pré-natal voltado para o homem garante um espaço para que o pai possa procurar o serviço de saúde e participar de um momento que, historicamente, é da mulher. A medida surge como possibilidade para aumentar o acesso às unidades de saúde e ao tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), propiciar maior participação no momento da gestação, ampliar a discussão sobre prevenção às DST/Aids e outras doenças ligadas à saúde do homem. As consultas podem ser realizadas nos serviços públicos que já fazem o atendimento do pré-natal feminino. Na consulta são ofertados os exames para sífilis e HIV, além de aconselhamento para a prevenção das DST, informando sobre as possibilidades de risco e práticas sexuais seguras. Na sequência, é agendada nova consulta, para entrega dos resultados e aconselhamento pós-teste, além de orientações necessárias com relação à saúde dos pais e do bebê.

Estudos brasileiros demonstraram que a taxa de transmissão vertical do HIV era de 16% em 1997 e de 7% no ano de 2002. Já no estado de São Paulo, a taxa de transmissão era de 2,7% em 2006. Esta queda se deve ao diagnóstico precoce e à introdução da terapia antirretroviral como prevenção durante a gestação. Um dos maiores entraves para a eliminação da sífilis congênita é a dificuldade de tratar os parceiros sexuais das mulheres grávidas que tem a doença diagnosticada.

A doença pode causar aborto, má formação ou morte do bebê, além de sequelas como cegueira, surdez e deficiência mental. A implantação do pré-natal masculino faz parte das ações programáticas do Programa Estadual de DST/Aids, sendo realizada por meio de monitoramento das ações de prevenção às DST/Aids na rede de atenção básica.

VACINAÇÃO

Campanha para atualizar vacinação de crianças é prorrogada

Objetivo da Secretaria é colocar em dia a imunização de 2,9 milhões de paulistas menores de cinco anos para 15 tipos de doenças

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo decidiu indicar aos municípios paulistas a prorrogação da campanha de multivacinação para crianças menores de cinco anos em todo o estado. O objetivo é colocar em dia a imunização de 2,9 milhões de paulistas nessa faixa etária.

Até o momento, segundo dados informados pelas secretarias municipais de Saúde, 1,4 milhões de crianças foram levadas às salas de vacinação. A campanha agora segue até 31 de agosto, sexta-feira da próxima semana. Os postos de saúde abrem de segunda a sexta, das 8h às 17h.

REPRODUÇÃO

Nesta campanha são oferecidas doses contra 15 tipos de doenças, como paralisia infantil, pneumonia, febre amarela, gripe, rotavírus e meningite. Também foi disponibilizada, pela primeira vez, a vacina Pentavalente, que imuniza contra as doenças difteria, tétano, coqueluche, meningite e hepatite B.

A campanha é destinada, prioritariamente, aos menores de cinco anos que forem levados aos postos por pais ou responsáveis com a caderneta de vacinação das crianças, documento fundamental para comprovar quais doses já foram aplicadas, quais estão em atraso e quais deverão ser aplicadas nos meses ou anos seguintes. Caso os pais ou responsáveis tenham perdido a caderneta de vacinação de seus filhos, a recomendação é de que eles compareçam ao mesmo posto de saúde onde vacinaram as crianças anteriormente, para que seja possível consultar a ficha de registro nos arquivos da unidade sobre quais vacinas já foram ou não aplicadas.

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
luciooliver@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
Banca Matriz — Praça Independência, s/n — 8124 0162
Mercearia São Benedito — R. Francisco Glicério, 62 — 3651 5100
Padaria Pão Nosso — Praça José Fábio Raimundo, 100 — 3651 5115
Padaria Santa Cruz — R. Jacob Worms, 50 — 3651 6105
Padaria Santa Rosa — R. Ver. Estevo de Fillippi, 540 — 3651 3862
Padaria São João — R. Cel. Joaquim Leite, 151 — 3651 3057
Padaria São Paulo — R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200 — 3651 3249
Padaria Sobrado — R. Antonio Augusto, 348 — 3661 1140
Padaria Universitária — R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440 — 3661 5148
Padaria Vovó Joana — R. José Bonifácio, 115 — 3651 2214
Papelaria Noventa — R. José Bonifácio, 109 — 3651 2361
Papelaria Pinhal — R. Pref. Lessa, 151 — 3651 7276
Supermercado Biazoto — Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65 — 3661 9661
Supermercado Liceras — R. Mário Passotto, 20 — 3651 3071
Supermercado Rede Forte — R. Floriano Peixoto, 912 — 3651 1373
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular.
Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia.
Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br
c.aliperti

Problema de rede

Multistrada 1200 é lotada de tecnologia, mas operação problemática da Ducati limita suas vendas

FOTOS: DIVULGAÇÃO

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

A Ducati passa por um dos momentos mais importantes em seus 86 anos de vida. A marca italiana foi comprada recentemente pela Audi e agora passa a integrar o Grupo Volkswagen, um dos maiores conglomerados do setor. Além disso, mesmo com a retração de grande parte dos mercados europeus, 2012 tem sido um ano positivo para a fabricante, com direito a recordes de vendas puxados principalmente pelos mercados norte-americano e chinês. No Brasil, onde é representada pelo polêmico Grupo Izzo, a história é diferente. As emblemáticas motocicletas da marca não emplacaram e a sua distribuição ainda é falha —há queixas em relação ao pós-vendas. E, no caso da Multistrada 1200, a culpa também está na forte concorrência. Atualmente, apenas BMW R1200 GS e Yamaha XT 1200Z Super Ténéré atuam entre as maxtrail por aqui. Ambas cheias de qualidades e com mais de 30 anos de tradição no segmento.

Atualmente com sete concessionárias no Brasil, a Ducati vendeu apenas 110 motos nos primeiros sete meses do ano. A Multistrada 1200 é a segunda mais vendida, com 36 emplacamentos, uma média de pouco mais de 5 mensais. Para se ter ideia, as concorrentes da BMW e Yamaha têm médias de 79 e 36 unidades por mês. E a briga promete ficar mais acirrada até o final do ano. A Honda vai lançar a VFR 1200X Crossrunner em outubro e a Triumph vai voltar ao mercado nacional exatamente com a Tiger 1200.

O desempenho fraco de mercado encontra alguma explicação no preço. A Multistrada parte de R$ 63.900, vai a R$ 69.900 com o ABS e ainda pode atingir R$ 83.900 na versão topo de linha, a 1200 S Touring. É bastante acima do que a Yamaha cobra pela Super Ténéré, vendida a R$ 61 mil já completa. Mas basta olhar para a tabela de preços da BMW para perceber que o preço não conta tanto assim no luxuoso segmento de maxtrails. A alemã tem uma configuração básica de R$ 63.900 e pode atingir R$ 91.200 no topo de linha.

Em relação à tecnologia, a Ducati até supera as rivais. Começando pelo propulsor. É o mesmo bicilíndrico que estava na Superbike 1198, superesportiva substituída este ano pela Panigale. Chamado de Testastretta 11º —termo italiano para cabeçote estreito— ele tem o tradicional sistema de acionamento desmodrômico das válvulas, que usa varetas ligadas diretamente a elas, o que evita molas e suas possíveis flutuações. Dessa forma, a potência fica em 150 cv a 9.250 rpm e o torque em 12,1 kgfm a 7.500 rotações. As rivais tem potência na casa dos 110 cv.

O quadro em treliça, com partes de alumínio e magnésio, é leve —o peso total a seco é de 189 kg, contra cerca de 200 kg das concorrentes— e dá alta rigidez torcional. O garfo dianteiro é feito pela Marzocchi e o traseiro é de braço simples com amortecedor Sachs ajustável. A eletrônica também está presente na Multistrada. Ela tem um sistema que adapta diversos componentes dependendo da situação em que o piloto se encontra. O modo Urban limita o motor a 100 cv e com uma entrega mais suave. O Enduro também tem 100 cv, mas o controle de tração e o ABS são adaptados para situações de pouca aderência. Os motos Sport e Touring liberam os 150 cv do propulsor, mas, como era de se esperar, a entrega é mais "feroz" no primeiro. Tipo de equipamento que dá uma versatilidade essencial para uma maxtrail.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, 1.198 cm³, dois cilindros em L, quatro válvulas por cilindro, acionamento desmodrômico de válvulas. Injeção eletrônica multiponto sequencial e acelerador eletrônico.
Câmbio: Manual de seis marchas com transmissão por corrente. Controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 150 cv a 9.250 rpm.
Torque máximo: 12,1 kgfm a 7.500 rpm
Diâmetro e curso: 106,0 mm X 67,9 mm.
Taxa de compressão: 11,5:1
Suspensão: Dianteira com garfo telescópico com amortecedor Marzocchi ajustável e curso de 170 mm. Traseira com link progressivo e amortecedor Sachs ajustável.
Pneus: 120/70 R17 na frente e 190/55 R17 atrás.
Freios: Disco duplo semiflutuante de 320 mm na frente e disco simples de 245 mm atrás. Oferece ABS.
Dimensões: 2,20 metros de comprimento total, 0,94 m de largura, 1,46 m de altura, 1,53 m de distância entre-eixos e 0,85 m de altura do assento.
Peso: 189 kg.
Tanque do combustível: 20 litros.
Produção: Borgo di Panigale, Itália.
Preço: R$ 63.900.

Primeiras impressões

Personalidades distintas

CARLO VALENTE
DO INFOMOTORI/ITÁLIA
EXCLUSIVO PARA AUTO PRESS

Lanzarote/Espanha – A primeira volta na nova Ducati Multistrada 1200 foi no modo Urban, previsto para ser usado a maior parte do tempo. Na cidade, a moto move-se com perfeição. O peso de 189 kg é adequado e os ângulos permitem que o condutor dirija com tranquilidade. A suspensão macia absorve bem as imperfeições no asfalto e o controle de tração fica em seu modo mais alerta. O freio ABS é excelente, nunca muito invasivo. Ela até lembra uma maxiscooter em ambiente urbano.

Já no modo Touring, a suspensão endurece e o motor passa a oferecer todos os seus 150 cv. Apesar da potência maior, o piloto não se sente desconfortável e a moto está sempre sob controle. As três primeiras marchas podem ser mudadas seguramente aos 2 mil giros. A suspensão, mesmo mais firme, ainda consegue ser confortável. Mas é no modo Sport, no entanto, que a Multistrada mostra seus melhores predicados. A potência continua nos 150 cv, mas as acelerações são bem mais vigorosas. A roda dianteira ameaça sair do chão quando se age com força no acelerador. A contrapartida é o rodar significativamente mais firme – e menos confortável. Mas que consegue deixar a Multistrada bem mais esportiva.

A configuração Enduro é a mais controversa, por conta de seu nome. A palavra "enduro" geralmente lembra trilhas enlameadas, subidas íngremes, entre outros. Mas certamente a Multistrada não tem características específicas para este segmento, muito por causa do seu peso —ainda alto para se fazer um off-road pesado. Ela pode, sim, superar obstáculos difíceis, que outras motos talvez não encarassem. Os pneus Pirelli Scorpion Trail, de uso misto, são projetados para asfalto e terra. A suspensão, pelo menos, fica mais macia e é capaz de se sair bem em alguns percursos off-road. Mas nada muito "hard core".

cidade

PINHAL, SÁBADO, 1 DE SETEMBRO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 926 I CONCLUÍDA ÀS 23H27 I R$ 2,50

DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

A música sempre esteve presente na vida do pinhalense Marcelo Nalesso Salmaso (foto). Hoje, juiz de Direito de Tatuí, achou uma maneira de conciliar suas duas paixões: usa a música em projetos sociais voltados aos jovens |B5

VIAGEM

O oftalmologista César Tessarini está sempre em busca de aventura, novos desafios e superações. Dessa vez, ele foi até o Equador para escalar a montanha Chimborazo, que tem 6.310 metros de altura |B1

TEATRO

No próximo sábado, 8 de setembro, a Companhia Suno de Arte apresentará o espetáculo O cientista e a lua no Theatro Avenida, às 20h30. A peça faz parte do Circuito Cultural Paulista e tem entrada franca |B3

AC realiza primeiro debate entre candidatos à Prefeitura Municipal da história de Pinhal

FOTOS: TEREZA DELBIN

Na quinta-feira, 30 de agosto, no anfiteatro do Unipinhal, o **AC** promoveu o primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal da história da cidade, que contou com a participação de 250 pessoas. Os cinco candidatos foram convidados a participar do evento, mas apenas três concordaram: João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e Ronaldo Cordeiro (Baiano). O debate, mediado pela jornalista Maria Izabel Pereira, foi dividido em cinco blocos, com intervalo de três minutos. No primeiro bloco, os candidatos responderam uma pergunta comum a todos. No segundo bloco, os candidatos responderam perguntas elaboradas pelo **AC**. No terceiro bloco, os três candidatos fizeram perguntas entre si. Já no quarto bloco, os candidatos responderam perguntas da população. No quinto e último bloco, fizeram suas considerações finais. Foi formada uma comissão de ética composta pelo editor do **A Cidade**, Francisco Marcos Ramon; pelo advogado Luiz Carlos Aceti Junior; e pelo psicólogo José Colozza Ferreira para analisar possíveis direitos de resposta caso houvesse ofensa moral —o que não ocorreu. A equipe do **AC** acredita que o debate cumpriu seu propósito: o de ser um espaço para reflexão e apresentação de propostas para os principais problemas da cidade. Confira, na íntegra, tudo o que aconteceu no debate. |A4, A5, A6, A7 e A8

João Delbin (Bina)

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)

Ronaldo Cordeiro (Baiano)

Prefeita
Cristina Brandão
Vice Guera Costa
15
Vote por Pinhal.
Coligação PMDB | PP
Honestidade
Competência
Preparada para administrar Pinhal
CNPJ: 15.980.382/0001-34
CNPJ: 74.619.404/0001-02
Valor pago pela inserção R$ 244,00

PT PTB PV PSD
55
JOÃO DELBIN
BINA
VICE ROGÉRIO BELLI
CNPJ: 74.619.404/0001-02 - Valor R$ 262,50
CNPJ: 15.911.213/0001-42

RUN
PLAY
SCORE
WIN
VENHA CONHECER
A NOVA LOJA DE ESPORTES DA REGIÃO
spinners
SPIN YOUR WORLD
CALÇADOS 100 CURTUME
RUA CORONEL JOAQUIM VERGUEIRO, 70 - CENTRO
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP FONE 19 3651 8370 SPINNERS.COM.BR

VOCÊ SABIA? Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês.A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.

INGLÊS FLUENTE. Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.

Na Wizard os resultados acontecem.
WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE
Rua Marquês do Herval 189 | centro
Tel.: [19] 3651 7768

DISPARANDO

De minha parte, estarei pronta para responder as perguntas e apresentar minhas propostas, pensando no futuro da nossa cidade. Entendo que o debate é um estímulo para que as pessoas acompanhem mais esse período eleitoral

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara e candidata à prefeita, quando convidada a participar do debate entre os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, promovido pelo **AC**, que aconteceu na quinta-feira, 30. Na quarta-feira, 29, ela decidiu não participar do evento

Entendemos o debate como um momento de apresentar e discutir ideias para que a população consiga avaliar melhor as propostas, ver em quem confia e acredita mais

JOÃO DELBIN (BINA), candidato a prefeito, também sobre o debate

É um momento democrático onde todos os candidatos vão colocar as suas propostas, discutir o que farão para o desenvolvimento da cidade, quais são as expectativas quanto aos programas já existentes e avaliar o que é mais importante para Pinhal

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), idem

Acredito que todas as eleições de Espírito Santo do Pinhal devem ter um debate porque é uma forma da democracia reinar e o eleitor descobrir realmente quem é o candidato melhor para a cidade

RONALDO CORDEIRO (BAIANO), idem

Acredito que dentro desses 90 dias possa ser realizada uma eleição entre os associados para composição de uma nova diretoria e conselho fiscal para a Casa da Criança

RAUL RIBEIRO SÓRA, promotor da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, sobre a demissão da presidente da Casa da Criança e do conselho fiscal da entidade e nomeação de uma administradora provisória por 90 dias

Enquanto a educação for tratada como sistema, nenhum índice vai dar certo. Educação não é sistema; educação é processo que se inicia na barriga da mãe e que termina no túmulo

SILVIA MALTEMPI, psicopedagoga, sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				28° 9°	0mm 71%
Dom.				29° 11°	0mm 54%
Seg.				29° 12°	0mm 68%
Ter.				24° 12°	0mm 86%
Qua.				26° 12°	0mm 87%

POLÍTICA

Na Câmara

Vou cobrar do diretor de Esporte que acompanhe o trabalho da arbitragem para não dizer que pegou o barco andando e que não sabia de nada
MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI

A Marilza não é contrapeso; ela vai até o fim da campanha, e não adianta fazer média achando que ela vai apoiar outro candidato na reta final
JOSÉ GILBERTO VIOLA

TEREZA DELBIN

Delphi

Por meio de requerimento, o vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) solicita que seja oficiado ao diretor-presidente da Delphi, Gábor Deák, com sede em São Caetano do Sul, a fim de que ele verifique a possibilidade de permitir a contratação de funcionários com mais de 45 anos para a filial de Espírito Santo do Pinhal.

Prazo

Os vereadores João Bertoldo, José Raul Deolindo e Sergio Del Bianchi Junior, todos do PSD, requerem informações sobre o andamento da construção da unidade básica de saúde do Jardim Diva Sarcinelli. Solicitam ainda que seja informado o prazo dado pelo Ministério da Saúde para o início e conclusão da obra.

'Incompetência'

O vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) falou sobre a construção do Centro do Idoso, na Vila Centenário. "Foi feito um projeto de lei pedindo adiantamento de R$ 84 mil para que a obra possa ser terminada. Fiquei contente quando vi o local grande e com cômodos amplos, mas fiquei profundamente triste com quem faz esse tipo de projeto. Não há sequer pingadeira nas janelas do prédio. No início da obra, não havia calha. A incompetência é muito grande. Fazer um projeto e não ter a capacidade de colocar pingadeira nas janelas é lamentável. Antes de os vereadores fiscalizarem uma obra, a Prefeitura precisa ter profissionais capazes para perceberem que a obra não está correta. Não podemos apenas adequar o projeto à verba disponível".

Arbitragem

Marcelo Palini também apresentou um requerimento pedindo informações ao poder Executivo sobre a equipe de arbitragem vencedora da licitação para o campeonato amador de futsal e de futebol. "No ano passado, a Liga de Mogi Mirim venceu a licitação e, algumas vezes, a arbitragem não compareceu ao jogo e teve ainda uma conduta diferente com relação às equipes. Quero saber a idoneidade da firma vencedora. Vou cobrar do diretor de Esporte e Lazer, Eduardo Luís Moro Buozi, que ele acompanhe o trabalho da firma desde o início do campeonato para que depois não venha à Câmara para dizer que pegou o barco andando e que não sabia de nada".

Apae

A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) falou sobre a indicação apresentada por ela para que a prefeita municipal, Marilza Roberto da Costa, estude a possibilidade de disponibilizar um monitor para acompanhar os alunos da Apae dentro do ônibus. "As crianças necessitam de uma atenção especial e está se tornando preocupante o fato de os alunos da escola ficarem no ônibus apenas com o motorista. Espero que a prefeita seja sensível à solicitação dos pais das crianças que estudam na Apae e que, dentre os funcionários municipais, encontre algum que possa ser disponibilizado para a Apae".

'À disposição'

O vereador José Gilberto Viola (PP) voltou a falar sobre a carta do diretor de Agricultura e Abastecimento, Islê Ferreira, publicada no **AC**. "Ele colocou na carta que é pinhalense, casado, engenheiro agrônomo e bacharel em Direito, com aprovação no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção São Paulo. No jornal **AC**, na seção cartas e e-mails, ele havia colocado sobre a decisão em primeira instância do poder Judiciário de Espírito Santo do Pinhal, sobre a impugnação da candidatura de Guera Costa ao cargo de vice-prefeito. Por uma questão interpretativa, houve a impugnação em primeira instância, e ele, que se diz advogado, escreveu uma carta e enviou ao **AC** dizendo que o Guera foi escolhido por inépcia ou por má-fé; e ele disse isso no alto de sua sabedoria. Esperávamos que ele pedisse desculpas, o que não aconteceu porque talvez ele continue acreditando que a decisão prolatada por um juiz de primeira instância seja definitiva. Talvez esse cidadão desconheça as instâncias superiores do poder Judiciário". E prossegue: "ele não pediu desculpas por dizer que colocamos Guera Costa como vice de Cristina Brandão Domingues por inépcia ou por má-fé. Estamos esperando que isso aconteça. Ou voltarei a falar sobre o assunto nas próximas sessões ordinárias, meu caro Islê Ferreira, advogado, com registro na OAB de São Paulo, que desconhecia que uma sentença prolatada em primeira instância tem até 15 dias de prazo recorrível".

FOTOS: REPRODUÇÃO

Marcelo Leandro Braga Palini

José Gilberto Viola

Regularização

Viola também falou sobre o requerimento que apresentou para a regularização do "bico" da Polícia Militar. "Alguns policiais militares fazem o chamado bico, o que está sendo regularizado em alguns municípios. A Prefeitura tem tido participação nesses casos com a criação de uma gratificação ou de um pró-labore, permitindo que o policial militar possa exercer tal função, fardado".

'Misteriosamente'

O vereador Viola encerrou sua participação falando sobre o debate político que seria promovido pela Pinhal Rádio Clube no sábado, 25, na Câmara Municipal, mas que acabou cancelado. "Estava tudo certo para o debate. No entanto, misteriosamente, quando o debate seria iniciado, não foi possível fazer o link com a Pinhal Rádio Clube, e o debate não poderia ser transmitido ao vivo. Vi o quanto o Davilson Sales, proprietário da Pinhal Rádio Clube, ficou chateado. Estavam presentes os candidatos Cristina Brandão Domingues, João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e Ronaldo Cordeiro (Baiano). E uma coisa me chamou a atenção: já estava definido que a prefeita Marilza Roberto da Costa não iria participar, o que é um direito dela. O Davilson, então, apresentou a sugestão do bom senso, propondo que fizéssemos o debate, que então seria gravado e colocado no ar às 12h30. Três candidatos aceitaram mas, estranhamente, o Bina não concordou e usou um argumento pífio, dizendo que precisaríamos consultar a prefeita. Por quê? Não consegui entender o argumento. A Marilza não é contrapeso, não é boba não. Ela vai até o fim da campanha. E não adianta querer fazer média achando que ela vai apoiar algum outro candidato na reta final porque isso não vai acontecer". O vereador José Raul Deolindo (PSD) rebateu o que o vereador Viola disse sobre o fato de o candidato João Delbin ter levantado a necessidade de consultar a prefeita Marilza Roberto da Costa para a gravação do debate. "Não estava presente e acabei de ligar para o Bina, que me explicou o que de fato aconteceu. No momento, como as regras do debate foram mudadas, ele disse que, democraticamente, todos os candidatos a prefeito deveriam ser consultados, inclusive a prefeita municipal, que não estava presente. As regras seriam mudadas de forma imediata, e foi por isso que ele sugeriu que a prefeita fosse consultada. Ele lamenta muito o fato de não ter acontecido o debate".

Vetos rejeitados

Rejeitado o veto total aposto pela prefeita municipal ao projeto de lei nº 29/2012, do vereador Marcelo Leandro Braga Palini.

Rejeitado o veto total aposto pela prefeita municipal ao projeto de lei nº 73/2012, do vereador Marcelo Leandro Braga Palini, que revoga o parágrafo 2º, do artigo 2º, da lei nº 3.717, que prorroga pelo período de seis meses o prazo para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e dá outras providências.

Aprovados

Projeto de lei nº 114/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 475 mil para a aquisição de mobiliários e eletrodomésticos para todo o Departamento de Educação.

Projeto de lei nº 118/2012, que revoga a lei nº 3.432, de 10 de agosto de 2010, que dispõe sobre a doação de um terreno à empresa Innovare Biotecnologia e Saúde Animal Ltda.

Projeto de lei nº 119/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 120 mil, que será utilizado no pagamento e despesas com aquisição de equipamentos, mobiliários e instrumentais para as salas da unidade básica de saúde.

Projeto de lei nº 120/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 472.689,00, que será utilizado para pagamentos diversos por parte da Secretaria Municipal de Saúde.

Projeto de lei nº 121/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 190.529,17, que visa ao custeio de despesas com os encargos gerais da Prefeitura, tais com água, energia, telefone fixo e móvel, internet, publicações, serviços de informática e outros.

Projeto de lei nº 92/2012, que institui o plano municipal de educação e dá outras providências.

Projeto de lei nº 109/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 84.059,92, que será utilizado com despesas da obra do Centro do Idoso, Projeto Quero Vida.

Projeto de lei nº 112/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional no valor de R$ 350 mil, que será utilizado na desapropriação de uma área de 26.123 m², com o objetivo de doá-la à Transportadora Pinhalense.

DIRETO AO VOTO

Espírito Santo do Pinhal merece!

A vivência do peixe é na água fria.

Vivência do pinhalense é o calor do seu povo tão hospitaleiro e a alegria...

Desejo que votem no melhor, para contribuir no progresso da cidade e bem-estar de todos os cidadãos e cidadãs que zelam para o progresso e desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal, com paz e harmonia.

Wilson de Moura
Massoterapeuta
w-moura@hotmail.com

CNPJ: 74.619.404/0001-02 Valor da inserção R$ 50,00

Envergonhado. Ao iniciar minha campanha nos bairros, visitando a população, fiquei horrorizado ao ver o estado em que se encontra o **Vilage das Rosas**. Totalmente abandonado. Um fazendão. Cheio de buracos, sem asfalto e muita poeira. Um desrespeito ao cidadão que ali vive. Como se apresentar como candidato a vereador e pedir votos aos que lá moram? Isso é uma pouca vergonha. Será que a Prefeitura só tem olhos para o centro da cidade, deixando os bairros às minguas? Isso é caso sério. Muito sério.

E as **sacolas plásticas** dadas nos supermercados de Esp. Sto. do Pinhal? Qualidade zero. O cliente deve levar as mercadorias compradas em sacolas plásticas de qualidade e não as que são entregues no caixa que rasgam como se fossem de papel. Senhores proprietários dos supermercados, vamos melhorar o atendimento aos clientes, melhorando a qualidade das sacolas plásticas. O povo merece atenção e respeito.

CNPJ: 16.093.362/0001-04

JOSÉ RICETTI Nº14617 PTB
João Delbin (Bina) prefeito | Rogério Belli vice
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES | PSD PT PTB

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Oscar Bueno, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Novo tempo

Um novo tempo. É como diz a música de Ivan Lins: "estamos crescidos, estamos atentos, estamos mais vivos". Apesar dos pesares. Após um "é uma perda de tempo", em 2008, o **AC** consegue viabilizar o primeiro debate político entre candidatos à Prefeitura da história da cidade. O evento, realizado no anfiteatro do Unipinhal, teve a participação de três candidatos: João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e Ronaldo Cordeiro (Baiano), com a presença de candidatos a vereador e vice, correligionários e cidadãos interessados, num total de 250 pessoas. A atual prefeita Marilza Roberto da Costa sequer respondeu ao convite —confirmando a já suspeita ojeriza ao **AC**. A presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, confirmou sua presença —ressaltando, na ocasião, que estava preparada para responder as perguntas e que o debate era fundamental para a população—, mas acabou informando sua desistência na quarta-feira, 29, reeditando a atitude da coligação Sim! Este é o Caminho [Paulo Klinger e Marilza]. Será que também acredita ser "perda de tempo"?

> Exercitamos, na noite de quinta-feira 30, um debate propiciado por um grau de liberdade democrática nunca obtido antes

Mesmo assim, o debate foi realizado. E cumpriu seu objetivo: o de ser um espaço para reflexão e apresentação de propostas para os principais problemas da cidade. Dividido em cinco blocos e mediado pela jornalista Maria Izabel Pereira, trouxe à tona assuntos como instalação de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na cidade, desenvolvimento e vocação de Pinhal, falta de empregos e oportunidades, infraestrutura, agricultura entre outros.

Após o debate, os candidatos participantes avaliaram positivamente o evento. Uma oportunidade única. E indispensável para a manutenção da democracia.

Existiu, sim, quem tentasse inviabilizar o debate por meios já conhecidos na política "demonizante" local. Presunção infeliz. Exercitamos, na noite de quinta-feira 30, um debate propiciado por um grau de liberdade democrática nunca obtido antes. Foi fecundo em todos os aspectos. O que nos remete novamente à canção de Ivan Lins: "estamos em cena, estamos nas ruas, quebrando as algemas".

opinião

Eleição 2012, na 11º subseção da OAB/SP

CAROLINO FRANCISCO LOMONACO SUCUPIRA SILVA

A história que pretendemos resgatar é a do papel exercido pelos advogados durante a ditadura, com intensa defesa dos direitos humanos, e seu trabalho incansável pela redemocratização do País

A manifestação acima foi lançada na edição de julho do Jornal do Advogado pelo presidente em exercício da OAB/SP, Marcos da Costa. Convicto, rememora que o advogado(a) é um(a) atento(a) vigilante da democracia e da exigência, intransigente, do estado de direito.

Na edição de junho do JA, o corregedor geral da Justiça do estado de São Paulo, desembargador José Renato Nalini, informou que "a atual gestão do Tribunal de Justiça está realizando um levantamento retroativo de dez anos para apurar procedimentos recorrentes e incompatíveis com o cargo, praticados por magistrados e, que ele tem pedido o auxílio dos demais desembargadores para visitarem as comarcas e levantarem os fatos mais graves". Diz dr. Nalini que "não é uma correição, mas, é publicado um edital, a OAB é convidada e buscamos levantar tudo, seja por depoimento oral ou escrito". As colocações externadas pelas autoridades revelam de forma crucial a importância do exercício da advocacia proba na defesa dos direitos e garantias individuais e da salvaguarda da dignidade da pessoa humana. As preocupações de dr. Nalini focam-se em questões retroativas dos últimos dez anos, considerando necessário "apurar procedimentos recorrentes e incompatíveis com o cargo praticados por magistrados".

Nossa comarca, no período de 2009 a 2011, foi alvo dos trabalhos minuciosos realizados pelas corregedorias do Ministério Público, do Tribunal de Justiça e da Polícia Civil do estado de São Paulo. Da gravidade dos resultados se deu o afastamento compulsório de dois promotores de justiça, um juiz de direito, um delegado de polícia e de um funcionário público. As autoridades afastadas e/ou transferidas —algumas, posteriormente, colocadas à disposição— estiveram lotadas nesta comarca no exato período assinalado pelo desembargador. Todavia, no âmbito da entidade representativa, permanecem dúvidas inquietantes que aguardam o posicionamento da advocacia pinhalense. Tais questões devem e merecem ser colocadas e elevadas à sua real significância no espaço da 11ª subseção da OAB/SP. Do contrário, será inócua a campanha e a eleição do vitorioso se os candidatos não se posicionarem, não manifestarem suas análises sobre as ocorrências, sobre a sorte de nossos processos e dos direitos dos nossos constituídos. Grave será se quiserem passar a ilusão de que temos de olhar para o futuro. Deve-se enfrentar as questões não privilegiando o silêncio obsequioso, mas, sim, promover e deixar claro o propósito de resgatar a imparcialidade da justiça. Urge saber os caminhos que os candidatos irão percorrer. O advogado, como sabido, compõe, juntamente com o Ministério Público e a magistratura, o tripé da justiça. Nas convictas palavras do presidente Marcos da Costa, os advogados erguem a bandeira da responsabilidade social e política para a continuidade da nova história do Brasil.

Assim se espera das atitudes e do comportamento da advocacia pinhalense e dos candidatos à nova diretoria da 11º subseção. Cumpre-nos firmarmos as lições de Rubens Approbato Machado, conselheiro vitalício da OAB, para quem "a questão da corrupção, por exemplo, tem de ser discutida sempre e despertar na sociedade brasileira a convicção de que aqueles que ocupam cargos públicos não podem colocar assuntos pessoais acima dos interesses públicos".

CAROLINO FRANCISCO LOMONACO SUCUPIRA SILVA é advogado atuante na comarca

Leitores e jornais

LUIZ GARCIA

Muita gente já pode ter esquecido, mas houve um tempo em que os únicos instrumentos do jornalismo eram, imaginem só, o jornal e a revista. São relativamente recentes o rádio e a televisão. A multiplicação dos meios de informação produziu, entre outros benefícios óbvios, saudáveis problemas para os condenáveis defensores do controle e da manipulação da informação. O mais recente membro da família das notícias é, como ninguém ignora, o computador. Empresas jornalísticas aparentemente não o encaram como concorrente —talvez, entre outros motivos, porque sites patrocinados por jornais permitem um diálogo permanente entre os cidadãos e a mídia.

Alguns jornais cobram pelo serviço. No site da Folha de S.Paulo, por exemplo, usa-se um sistema chamado paywall [não há explicação para o apelido em inglês]: o leitor tem acesso gratuito a um certo número de reportagens; se passar do limite, terá de pagar pelas notícias.

Num debate em São Paulo, um representante do The Wall Street Journal, um dos mais bem-sucedidos jornais americanos, deu sugestão diferente: os leitores pagariam menos ou não pagariam se contribuíssem com comentários e participação em pesquisas de publicidade. Esse sistema tem a vantagem óbvia de permitir ao jornal conhecer melhor sua freguesia. O que pode resultar num jornal muito mais próximo dos desejos de seus leitores. Mas também traz o risco de se afastar de fatos e assuntos que devem ser levados ao conhecimento da opinião pública, mesmo que ela não saiba disso. Ou principalmente por isso. É certamente importante que a mídia conheça o que pensa e quer a sua freguesia. Mas é fundamental que chame a sua atenção para questões e problemas que ela —entre outras razões, pelo seu acesso privilegiado aos centros de poder político e econômico— conhece e o cidadão comum não. É sempre útil uma relação mais íntima entre quem vende o produto e quem o consome. Mas, no caso da imprensa, embora seja importante que o jornalista saiba o que o seu leitor pensa, é necessário levar-lhe temas e fatos relevantes que ele ignora. E o público certamente respeita mais o jornal que tem, entre suas mais importantes preocupações, contar e explicar fatos e temas que ele desconhecia e mexem com a sua vida.

LUIZ GARCIA é jornalista

cartas e e-mails

Continuísmo, um malefício

Meus parabéns para os que conseguiram segurar a depredação sistemática que vinha sofrendo o Palacete dos Moutinhos na Avenida Oliveira Mota, para fins de especulação imobiliária, uma falta de sensibilidade própria de quem não tem vínculo algum com nossa cidade. Uma construção que é um ícone nesta cidade. Eu, particularmente, me sinto enternecido, pois foram meus parentes, os Abattes, que o construíram.

Sob os traços seguros e belos do arquiteto, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, meu tio Francisco Abatte, sob o comando do construtor, seu pai, meu avô, Thomazo Abatte e a garra e a experiência do segundo filho, meu tio, José Abatte. Esse trio deixou na cidade uma plêiade de construções invejáveis. Algumas já depredadas, como o palácio das Luzes, a sede do GPEA e tantos outros. Já as estou resgatando para memória e conhecimento.

Por inveja mesmo, um mau caráter ligado à política local se incumbiu de destruí-los com uma sanha malévola tal, tenho certeza de que as pessoas da época se lembram —e muito bem. Tal indivíduo nocivo foi quem criou e fez escola nesta cidade com depredações sistemáticas do patrimônio público como se fosse sinônimo do progresso, mas, por trás havia o interesse particular de ganhar dinheiro fácil... Acredito na justiça divina...

Todo o conseguido para a preservação foi graças à renovação que esta cidade teve dentro do poder Judiciário local. Foi, ao renovar nossas autoridades, que pra cá vieram jovens juízes e promotores que estão livres e sem qualquer rabo preso seja lá com o que for. Como a renovação é sadia. A renovação sempre é a válvula-mestra do combate ao ranço continuísta e estagnativo. É o desfraldar da sanidade pública. Por isso é que sempre se estimula a renovação, até dentro de religiões, associações e entidades.

A campanha política na cidade tá fervendo e é sinal que a coisa tá fedendo. Ótimo, quem sabe fique fedendo mais ainda e mele esse continuísmo exacerbado de décadas que tantos malefícios trouxeram para todos nós. Décadas de estagnação por conta de más gestões baseadas no egocentrismo. Política gafanhoto, ou da formiguinha. Depredações e, de pouco em pouco, encheu-se as burras dos familiares.

Apesar de ter quem ache que foi um tempo bom, não foi não. Só se vê bem é com comparação. Gostemos ou não, temos de ver o que nossos vizinhos fizeram e o que foi feito aqui. Nos chamam de Lá Tinha ou, para nós, Aqui Tinha.

É isso aí minha gente. Estou com a turma que pensa que precisa haver uma renovação total. Acabar com esse continuísmo barato. Barato uma ova, pagamos um preço bem caro. Continuísmo caro e maldito mesmo. Estou com essa turma que está gritando por uma renovação total. Criemos coragem. Deixemos de sermos trouxas. A hora é agora.

Você que gosta de fotos e histórias da nossa cidade —como a Pin-Pauli, bailes, carnaval, procissões— clique no blog que estou iniciando e se distraia (gerastaut.blogspot.com.br). Tenho um acervo de milhares de fotos e conheço muito bem a história desta cidade —e a história que ninguém conta, por falta de coragem.

Geraldo Francisco Staut (Gera Staut), quase 70

erramos

Entrevista (edição 925, página B5) Diferentemente do que foi publicado, o nome do entrevistado é Luís Antônio Lobo —e não João Antônio Lobo.

Ideb (edição 925, página A6) Diferentemente do que foi publicado, a escola Joanna Di Fellipe é estadual.

HERÓDOTO BARBEIRO

Dois exemplos

Fui parar na Unidade Básica de Saúde. Alguém me disse que lá eu poderia medir a minha pressão sanguínea e, se fosse necessário, me dariam um remédio. Diante da proximidade da UBS, troquei o atendimento daquele hospital do plano de saúde, que me custa um bom dinheiro todo mês. Nesse hospital famoso são atendidas pessoas famosas, políticos famosos —não pelos mesmos motivos—, pois tem toda a tecnologia de ponta do mundo paga por nós, contribuintes. Cada um que entra ou sai, uma multidão de repórteres, colunistas, assessores de imprensa, equipamentos de transmissão ao vivo se juntam na porta para divulgar os boletins do hospital de ponta, falar com assessores, entrevistar médicos, fotografar os papagaios de piratas e armar o circo costumeiro. Nenhum paciente sai de lá impunemente, tem de sair na tevê. É uma fonte obrigatória do jornalismo-espetáculo. Da confusão de jalecos com microfones e sorrisos de astros do show e da política. Fui atendido no posto, sem fila, por um médico atencioso que me examinou e me deu uma caixinha de comprimidos com o conselho de que, se os sintomas persistissem, deveria tomar um pela manhã. O médico era o doutor Ugyen, da Basic Health Unit, em Gangtey, no Butão, um posto pobre, limpo e eficiente na altitude de mais de 2.500 metros. Não paguei nada. Disseram-me que faz parte do SUS local. Saí impressionado.

Fui parar no atendimento médico por causa de uma distensão no braço de tanto usar o computador. Um grupo de alegres enfermeiras pediu que eu me sentasse pois o médico iria me atender. Mais uma vez, iria poupar o plano de saúde. Em poucos minutos, o médico me conduziu ao consultório, me examinou e fez muitos comentários de política, globalização, crise econômica e deu o veredito, tinha de tomar anti-inflamatório. Abriu um movelzinho e me deu comprimidos e uma pomada para passar no ombro. Perguntei quanto era a consulta e o doutor Andrew me disse que não precisava pagar nada. Na saída, fez uma piada sobre o futebol brasileiro que perdeu a medalha de ouro. O consultório ficava no International Broadcaster Center (IBC), em Londres, onde eu trabalhava na redação da Record News e R7, na cobertura dos Jogos Olímpicos. Atendimento humano e simpático de todos, que eram voluntários, não ganhavam nada, estavam ali para ajudar o GB Team. Voluntários? Surpreenderam-me, quando achei que nada mais poderia me surpreender na magnífica organização dos jogos. Só o fato do doutor Andrew ser cadeirante e por isso trabalhava em uma cadeira de rodas.

Os dois exemplos são de um País pobre e um rico. Um atende com humildade, sobriedade e presteza. O outro atende com bom humor de trabalhadores voluntários. Atendimento público de saúde eu não via desde quando minha mãe me levava ao centro de puericultura do Brás, em São Paulo. Era um passeio de bonde pela rua Rubino de Oliveira e todas as crianças adoravam o médico do posto, que, infelizmente, perdi o seu nome. Trabalho voluntário é o que faz um grupo de pessoas na pequena localidade de Taiaçupeba, na periferia de São Paulo, unidos no ideal de que educação melhora a cidadania e salva o manancial na cabeceira do rio Tietê.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

BLOCO 1

A Cidade realiza o primeiro debate entre candidatos à Prefeitura da história de Pinhal

Apenas três candidatos participaram do evento: João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e Ronaldo Cordeiro (Baiano); a prefeita Marilza Roberto da Costa e a presidente da Câmara Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues decidiram não participar do debate e não informaram o motivo da desistência

BRUNA MAZARIN, OLÍVIA RAMON e TEREZA DELBIN

Na quinta-feira, 30 de agosto, no anfiteatro do Unipinhal, o **AC** promoveu o primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal da história da cidade, que contou com a participação de 250 pessoas.

Os cinco candidatos foram convidados a participar do evento: Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), Marilza Roberto da Costa e Ronaldo Cordeiro (Baiano).

Maria Izabel Pereira

Francisco Ramon

Luiz Carlos Aceti Júnior

José Colozza Ferreira

Porém, apenas três concordaram: Bina, da coligação Um Novo Jeito de Governar; Zeca Bene, da coligação Inovação e Progresso; e Baiano, do Partido Social Cristão (PSC). Marilza Roberto, desde o primeiro convite, não aceitou participar. Já Cristina Brandão, aceitou, mas na quarta-feira, 29, a coordenação da coligação Vote por Pinhal enviou um ofício ao **AC** informando que a candidata havia desistido de participar, sem especificar o motivo.

O debate, mediado pela jornalista Maria Izabel Pereira, foi dividido em cinco blocos, com intervalo de três minutos. No primeiro bloco, os candidatos responderam uma pergunta comum a todos. No segundo bloco, os candidatos responderam perguntas elaboradas pelo **AC**. No terceiro bloco, os três candidatos fizeram perguntas entre si. Já no quarto bloco, os candidatos responderam perguntas da população. No quinto e último bloco, fizeram suas considerações finais. Foi formada uma comissão de ética composta pelo editor do **A Cidade**, Francisco Marcos Ramon; pelo advogado Luiz Carlos Aceti Junior; e pelo psicólogo José Colozza Ferreira para analisar possíveis direitos de resposta caso houvesse ofensa moral —o que não ocorreu.

A equipe do **AC** acredita que o debate cumpriu seu propósito: o de ser um espaço para reflexão e apresentação de propostas para os principais problemas da cidade. Muitas vezes, a opinião pública espera dos meios de comunicação não só que demonstrem o problema, mas também que ofereçam a solução. "Acreditamos que essa apatia não fomenta a sociedade. O debate, a opinião e a participação popular são indispensáveis para a sobrevivência da democracia", ressalta o editor Francisco Marcos Ramon.

E quando a opinião pública se envolve com as questões de interesse coletivo torna-se muito mais que uma simples opinião. Transforma-se em um público que não mais se contenta em ser espectador ou testemunha passiva das atividades alheias. É como diz o provérbio: um indivíduo mal informado é um súdito; um indivíduo bem informado é um cidadão.

Confira aqui —e nas quatro páginas seguintes— tudo o que aconteceu no debate. Por uma questão ética, o **AC** não editou a resposta dos candidatos, reproduzindo exatamente o que foi dito no evento.

No primeiro bloco, os candidatos responderam a pergunta: como prefeito eleito de Espírito Santo do Pinhal, quais serão suas principais ações?. A ordem de resposta foi sorteada. O primeiro candidato a responder foi Ronaldo Cordeiro (Baiano), seguido por José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e João Delbin (Bina). Veja as respostas.

Ronaldo Cordeiro (Baiano): Primeiramente, gostaria de dar boa noite a todos. Gostaria de dizer que é uma satisfação muito grande recebê-los aqui, que saíram da casa de vocês, em um dia que poderiam estar em casa com a família, mas vieram lutar por Espírito Santo do Pinhal. Cara mediadora, candidatos, boa noite. A minha principal meta para Espírito Santo do Pinhal é fazer a cidade crescer. Sair dos 42 mil habitantes que existem hoje e chegar aos 50 mil habitantes, o que seria grandioso para o nosso município. Por que isso? Por que Espírito Santo do Pinhal está, desde 1976, estacionado com 42 mil habitantes. E isso é horrível. É inaceitável que os políticos de Espírito Santo do Pinhal não desenvolvam a cidade. E, no entanto, temos aqui hoje três candidatos porque dois deixaram de vir. E por que será, gente? Por quê? Outra coisa: quero dizer que essa aqui é uma briga de Davi e Golias —e que eu sou o Davi. Pois bem. Nós queremos uma saúde melhor, quero um pronto-atendimento justo, quero fazer do Postão [Centro de Saúde], que todos nós conhecemos, um pronto-atendimento que seja justo para os nossos munícipes. Quero um esporte melhor. Hoje, dos R$ 71 milhões que estão previstos para o orçamento de 2013, temos 5% para destinar ao esporte, que daria quase R$ 4 milhões. Seria um esporte totalmente diferente do que é hoje. O PSC [Partido Social Cristão] visa ao ser humano, e nós faremos de tudo para colocar Pinhal no lugar devido. Não queremos deixar Pinhal quietinho, no cantinho, dependendo de São João da Boa Vista. E isso é um crime com a nossa cidade e nós lutaremos para que isso aconteça. Pinhal precisa do seu lugar ao sol.

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene): Boa noite a todos e a todas. Queria cumprimentar os prezados convidados aqui, cumprimentar o jornal **A Cidade** pelo evento, porque isso realmente é o princípio da democracia, é a cidadania exercida plenamente aqui em Pinhal. É um fato histórico e tem de ser registrado porque é a primeira vez que acontece isso. Eu gostaria de dizer que Pinhal, como o Baiano disse, precisa crescer. Mas ele precisa crescer de uma forma planejada, de uma forma estruturada. Nós pensamos em montar um plano de desenvolvimento para Pinhal baseado no que queremos para Pinhal em 2025. Precisamos trabalhar por 12 anos para essa cidade. Você não consegue crescer de 40 mil habitantes para 50 mil habitantes em quatro anos, é preciso um plano de desenvolvimento. E é isso que nós vamos fazer. A cidade só cresce se tiver emprego. E nós vamos trazer para cá um distrito industrial, combinado com o governador Geraldo Alckmin, que vai fazer com que a cidade tenha desenvolvimento, tenha emprego qualificado através do Sesi [Serviço Social da Indústria] e do Senai [Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial]. Outra coisa que estamos discutindo na Fiesp [Federação das Indústrias do estado de São Paulo], e vamos trazer isso para Pinhal. Isso vai fazer Pinhal crescer, é disso que Pinhal precisa. Além disso, temos andado muito pelos bairros e tenho sentido que a saúde vai muito mal em Pinhal. A questão da habitação também está muito presente, mas sei que, sem emprego, a pessoa não tem dignidade para viver, não tem dignidade para pagar a prestação de uma casa, não tem dignidade para comprar um remédio e é por isso que nós vamos investir muito na questão da empregabilidade e na questão da formação do jovem para esse emprego. Nas andanças pelos bairros, temos sentido que a cidade está largada, existem poliesportivos em bairros que estão abandonados. Nós queremos racionalizar os gastos e fazer um investimento maior em nossos bairros.

João Delbin (Bina): Gostaria de parabenizar o jornal **A Cidade** pela iniciativa. Há muito tempo a gente vem lutando por isso. Quero parabenizar também o Zeca Bene e o Ronaldo pela presença, e a todos os presentes, o nosso boa noite. No nosso plano de governo, pretendemos atuar em alguns segmentos importantes, como a geração de empregos, no que se refere à capacitação do jovem e, andando pela cidade, temos visto que o jovem está abandonado. Também com relação ao desenvolvimento e nosso distrito industrial. Mas nesse primeiro bloco, gostaria de centralizar especificamente na área da saúde. É extremamente complicado você chegar hoje no hospital, procurando uma vaga, com uma doença um tanto quanto grave, e ouvir que não tem UTI [Unidade de Terapia Intensiva]. Então, você fica lá na porta por uma hora, duas ou um dia, à procura de uma UTI, com aquela angústia para ser transferido e, muitas vezes, é transferido a 200 ou 300 quilômetros de Pinhal. É extremamente injusto você ter de levantar às 5h para pegar uma senha para ser atendido no posto de atendimento médico e, depois de três, quatro ou cinco horas, você ouvir que não vai ser atendido. É extremamente injusto você ficar esperando meses por um exame laboratorial e esse exame não acontecer. Nós iremos implantar a UTI, nós vamos ampliar e reconstruir o nosso laboratório com equipamentos mais novos e mais modernos. Nós vamos ampliar o médico da família e é interessante e muito importante perguntar como nós vamos fazer isso. Hoje, a área mais valiosa de Pinhal é a Washington Luiz. Nós vamos vender a Chácara Rosas [Chácara Dr. João Ferreira Neves] e vamos investir os R$ 2 milhões ou R$ 3 milhões em saúde.

FOTOS: TEREZA DELBIN

Mais de duzentas pessoas participaram do primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura promovido pelo AC

Coligações participantes tiveram direito a vinte ingressos cada uma

FALECIMENTOS

MÔNICA LATARINE DE ANDRADE, dia 26/8, aos 49 anos, casada com Nilton Benedito Batista de Andrade. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.
DILERMANDO RIBEIRO DA SILVA, dia 26/8, aos 82 anos, viúvo de Dolores Aparecida Maria Garcia da Silva. Cemitério Municipal.
CARLOS HENRIQUE ZERNERI, dia 29/8, aos 50 anos, casado com Lázara Turbaldino Zerneri. Cemitério Municipal.
MIGUEL ALEXANDRE, dia 29/8, aos 67 anos, divorciado, filho de Lázaro Alexandre e de Maria José Alexandre. Cemitério Municipal.
DANIEL CARVALHO, dia 29/8, aos 48 anos, casado com Márcia Cristina Felício Carvalho. Cemitério Municipal.
JOSÉ CÂNDIDO PEREIRA, dia 29/8, aos 79 anos, casado com Alzira Mianti Pereira. Cemitério de Albertina-MG.
CAROLINA NEGRETTI MABELINI, com 41 dias, filha de José Luiz Mabelini e Suzana Negretti. Cemitério Municipal.

Porão CONTROLE DE PRAGAS
Licença na Vigilância Sanitária
Registro no CREA
Desinsetização | Desratização | Descupinização
Limpeza e Higienização de Caixa d'água
Rua Vereador Rosas, 36 – centro
Tel.: 3651-8045 | cel.: 9737-6979

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

BLOCO 2

Saúde, emprego e desenvolvimento foram pautados pelo AC no segundo bloco

FOTOS: TEREZA DELBIN

João Delbin (Bina)

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)

Ronaldo Cordeiro (Baiano)

Candidatos priorizaram em suas respostas a implantação da UTI, qualificação de mão de obra e geração de empregos

BRUNA MAZARIN, OLÍVIA RAMON e TEREZA DELBIN

No segundo bloco do primeiro debate entre candidatos à Prefeitura foram feitas três perguntas, formuladas pelo **AC**, aos candidatos. Para cada uma delas, foram sorteados dois candidatos, um que respondeu a pergunta e outro que comentou a resposta dada. A resposta teve dois minutos de duração e, o comentário, um minuto. A réplica e tréplica tiveram um minuto cada.

O primeiro candidato sorteado para responder foi João Delbin (Bina), com comentário de José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). Na sequência, Zeca Bene foi sorteado para responder, com comentário do candidato Ronaldo Cordeiro (Baiano). Ao final do bloco, foram sorteados os candidatos Ronaldo e Bina para responder e comentar, respectivamente. Leia a seguir as perguntas e respostas dos candidatos na íntegra.

É perceptível que existem diversas deficiências na área da saúde do município, tanto nos serviços básicos, quanto nos de alta complexidade. Na sua gestão, quais serão suas prioridades no setor?

João Delbin (Bina): Na área da saúde, nossas prioridades serão a implantação da UTI [Unidade de Terapia Intensiva], a ampliação dos médicos da saúde da família e dentro dos padrões preconizados pelo Ministério da Saúde. Nós iremos reformar onde é o Postão [Centro de Saúde] hoje —inclusive temos um projeto até pronto. O Postão] faz uma forma de U; lá embaixo, nós iremos construir um novo laboratório, com entrada independente, com equipamentos —não sei se todos sabem, mas os equipamentos do nosso laboratório são alugados— modernos que possam atender essa demanda. Nós iremos construir, inclusive já tem R$ 250 mil creditados —uma emenda do deputado Guilherme Campos— na conta da Prefeitura para a construção do posto de atendimento na região do Diva Sarcinelli, do Jardim Brasil e do Hélio Vergueiro Leite. Já temos uma emenda do deputado Paulo Teixeira de R$ 250 mil para a construção do posto de atendimento médico no Monte Alegre. E, em função daquela expansão na região da Vila São Pedro e do Carvalho Pinto, será construído um novo posto de atendimento médico que irá atender toda aquela região para que nós possamos dar à população de Pinhal uma qualidade de vida e uma saúde melhor. Nós iremos ampliar significativamente o Postão na área de atendimento de especialidades, pretendemos implantar em Pinhal um atendimento de especialidades nos moldes do AME [Ambulatório Médico de Especialidades] do governo estadual e que funciona em São João da Boa Vista. Isso aqui tudo é muito importante. Para reforçar, não importa só falar o que será feito, temos que mostrar como vai ser feito. E como é que vai ser feito? Nós iremos vender a Chácara Rosas [Chácara Dr. João Ferreira Neves], que hoje está avaliada em R$ 2 milhões e R$ 3 milhões, e aplicaremos todo esse dinheiro na saúde porque Pinhal merece uma saúde melhor.

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene): Não falando em desenvolvimento, a saúde é o principal problema de Pinhal. A saúde está muito mal em Pinhal. Eu tenho andado muito pelos bairros e a reclamação é o mau atendimento dos postinhos [Unidades Básicas de Saúde], falta de remédio. Não é construindo uma UTI que nós vamos regularizar a saúde —que está doente em Pinhal. Primeiro nós temos que regularizar a questão do atendimento da população carente. E, para isso, nós vamos montar um posto central com quatro, com seis especialidades. Não é postinho que resolve, porque o postinho não está resolvendo hoje, não adianta criar mais postinhos. Temos que ter um atendimento central 24 horas com quatro, seis especialidades e racionalizar os gastos. E a UTI também tem que ser montada gradativamente. Hoje se fala em oito leitos, mas Pinhal não tem condições de implantar oito leitos hoje. Nós temos que começar com dois a quatro leitos e, gradativamente, tudo com planejamento, fazer isso crescer naturalmente.

Bina: É extremamente importante porque através da UTI nós conseguiremos trazer novas especialidades para Pinhal, nós conseguiremos aumentar e ter intervenções de maior complexidade, aumentando a receita do município. Não tenho a menor dúvida de que a saúde está em estado lastimável. Nós vamos investir nos postos médicos, nas especialidades, mas eu devo lembrar a vocês, meus amigos, que o Zeca Bene fez parte da administração que estava aí. Oito anos ele, a Marilza [Roberto da Costa] e a Cristina [do Carmo Brandão Bueno Domingues] estiveram com o atual prefeito [Paulo Klinger Costa] e se a saúde está nessa situação, existe a responsabilidade dele também.

Zeca Bene: Quero dizer que eu não vou falar do passado. Estamos discutindo aqui o futuro. A UTI é mais do que necessária para Pinhal Por isso que eu acho que Pinhal precisa de um bom gestor, porque você vai racionalizar gastos, você vai fazer a coisa com planejamento. O planejamento é que vai fazer o futuro da cidade. Não adianta falar que a UTI é necessária, eu estou dizendo que nós vamos implantar a UTI. Mas a UTI, todos sabem aqui —com os parcos recursos que tocam hospital, que o hospital vive de gente voluntária para tocá-lo—, não é assim que se faz. Monta a UTI e onde é que vamos buscar os recursos? Os recursos para a UTI vão chegar, mas a implantação tem que ser gradativa, com planejamento, com eficácia e com gestão. Assim, nós vamos ter uma coisa com futuro e permanente, não vamos ter uma coisa que vai durar só esse momento e daqui dois anos não teremos mais.

A questão do emprego em Pinhal passa por uma situação antagônica: ora sobram vagas e falta mão de obra especializada, ora sobram profissionais e faltam vagas. Como solucionar essa questão?

Zeca Bene: Vou falar aquilo que eu falei inicialmente. Acho que para a cidade crescer nós precisamos de um distrito industrial adequado, mão de obra qualificada, dar a chance para o nosso jovem ter um emprego de ponta. Hoje Pinhal tem emprego aqui, mas as pessoas não são qualificadas. O que nós queremos fazer para Pinhal? Nós queremos realmente criar um distrito industrial adequado com infraestrutura adequada. Isso nós vamos buscar recurso no governo do estado. Nós já temos o comprometimento, não só do governador [Geraldo Alckmin], mas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Nós vamos trazer para cá —temos uma conversa iniciada na Fiesp [Federação das Indústrias do estado de São Paulo] — uma unidade do Sesi [Serviço Social da Indústria], do Senai [Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial] para qualificar o jovem. Como eu disse anteriormente, não adianta nós termos aqui emprego se não temos mão de obra para aquele emprego, você não vai conseguir trazer empregos para cá. Esse é o principal problema nosso. Se a gente conseguir gerar em torno de dois, três mil empregos, não de uma empresa só, mas vamos supor, de umas dez empresas de 200 empregos —porque se alguém for embora de Pinhal não quebra a economia da cidade— nós vamos ter, em 2025, essa cidade aqui com mais de 50 mil habitantes. Nós vamos ter essa cidade desenvolvendo não só na parte de empregabilidade, mas na parte de confecção e nós vamos dar um avanço muito grande para Espírito Santo do Pinhal.

Ronaldo Cordeiro (Baiano): Eu discordo de você. Nós temos que ter empregos sim. O distrito industrial tem que sair do papel. Cadê os R$ 7 milhões da Sabesp? Onde essa prefeita [Marilza Roberto] colocou esses R$ 7 milhões se o distrito industrial não saiu nem do papel, está no meio de um matagal? É inaceitável que isso continue acontecendo em Espírito Santo do Pinhal, que o povo continue sendo maltratado dessa maneira. Não se constrói casas sem alicerce. É a mesma coisa. Se nós não construirmos o distrito industrial e colocarmos novos barracões pré-moldados, urgente, urgentíssimo. Na minha administração serão feitos em seis meses. Eu quero construir os barracões, deixá-los pré-montados e chamar os empresários. Para mostrar como se administra, como é que a gente traz empregos para a cidade. Depois de nós construirmos esses barracões, nós iremos trazer pessoas para treinar e capacitar, para entregar ao empresário e dizer: está aqui empresário, é assim que se faz. E nós queremos emprego pra a população e o Baiano vai trazer emprego para essa cidade, e muito.

Zeca Bene: A fala do Baiano é a fala nossa. Nós também achamos que a cidade cresce com emprego e com qualificação de mão de obra. Isso nós vamos fazer. Nós vamos inovar a cidade porque, infelizmente, nessas andanças nossas pelos bairros, todo mundo fala que não tem terreno para fazer casa popular. A Prefeitura tem muitos terrenos sobrando aí nos bairros que a gente pode dar uma finalidade para ele, um barracão para uma pequena indústria de Pinhal. A cidade tem, sim, condições de crescer, de uma forma compartilhada da gente se unir, porque agora nós estamos em processo eleitoral, mas depois de outubro nós estamos com a população de Pinhal. Partido político é para a campanha. Para tocar a cidade é o povo que toca juntamente com o prefeito e, se a gente der as mãos, se a gente estiver junto, vamos fazer uma boa administração para Pinhal e Pinhal vai ter o futuro que ela merece e que a gente quer, porque essa é uma cidade ótima para a gente viver, mas também tem que ser ótima para as pessoas.

Baiano: Discurso bonito é bom, discurso bonito é maravilhoso. Quero ver fazer. O Zeca Bene fez parte do governo da Marilza. O Zeca Bene ficou oito anos aí com eles, no entanto, o distrito industrial não saiu do papel, nós perdemos a Autocam para São João da Boa Vista. E o que o Zeca Bene fez junto ao governo do estado nesses últimos oito anos para nós? Se nós perdemos a Autocam, se nós perdemos outras empresas para o Jardim —a empresa que se instalou em Santo Antônio do Jardim— a pista que está aí de Pinhal e Jardim que não desenvolve, não duplica. Tudo isso é emprego, Zeca, tudo isso traz modernização para a cidade. Eu quero uma cidade melhor. Nós, do PSC [Partido Social Cristão], com os nossos vereadores, com os nossos deputados, deputado Rodrigo Morais, deputado federal Marco Feliciano, juntamente com nosso senador, vamos fazer um trabalho para levar Pinhal e colocar Pinhal no local dele correto. E não é apenas o Baiano que fará isso, é a minha equipe. Nós temos uma equipe que está trabalhando duro dia e noite para que Pinhal se desenvolva.

A cidade sofre com a falta de desenvolvimento que, naturalmente, afeta seu crescimento. Ao mesmo tempo, percebe-se que a cidade tem potencial para várias vocações que poderiam mudar essa situação. Em seu governo, quais vocações serão desenvolvidas?

Baiano: O PSC está com uma parceria junto com uma empresa de telemarketing chamada Atento —gente, não quero que vocês fiquem sonhando não. É uma empresa de telemarketing que nós estaremos, perdendo ou ganhando, com ela aqui em Pinhal em 2013. É uma empresa de telemarketing que vai visar o jovem para o primeiro emprego. É o jovem dos 18 aos 30 anos. Como é que é isso Baiano? Esse jovem vai fazer parte dessa empresa, começar no telemarketing e chegar a gerente dessa empresa porque a Atento abre as portas para o jovem do primeiro emprego. Eu vejo essa empresa para Espírito Santo do Pinhal e um desenvolvimento enorme porque ela precisa de mil jovens. O que é isso Baiano? E a capacitação? É rápida, é prática. Vamos colocar um ônibus da Prefeitura, vamos levar o jovem nas Nações Unidas, em São Paulo, e vamos treinar esse jovem em uma semana e todos os dias ele vai e volta. Por isso Baiano está preparado e capacitado para administrar Pinhal em 2013 e fazer a cidade desenvolver. Nós estaremos dando nossa camisa, nossa vida, porque eu escolhi Pinhal para trabalhar, para viver e para morrer. Eu vou fazer de tudo para que essa cidade, a partir de 2013, desenvolva. Nós teremos um trabalho muito importante junto com a Escola Agrícola [Etec Dr. Carolino da Motta e Silva] e nós queremos fazer o Unipinhal crescer, desenvolver e sair desse patamar onde ele se encontra hoje, que ele foi manchete dos jornais. Nós queremos fazer com que a nossa universidade seja respeitada novamente aqui em Espírito Santo do Pinhal. Em 1996 eu conheci Espírito Santo do Pinhal e a coisa mais bonita foi essa universidade. Eu sonho em fazer Direito, eu sonho em fazer uma universidade, no entanto, o salário que eu ganho não dá para fazer isso. É por isso que eu estou aqui, lutando, e uma hora eu vou integrar essa universidade e vou fazer meu curso superior.

Bina: Essas ações são extremamente importantes, mas eu gostaria de salientar uma que é o apoio ao nosso empresário que está aqui hoje. Pinhal chega a 12 mil empregos se nós criarmos condições e dermos apoio para as empresas que estiverem aqui crescerem 10% —nós estaremos gerando 1.200 empregos. Essas empresas têm raízes em Pinhal, dificilmente serão cativadas e serão influenciadas por incentivos fiscais. A racionalização e a otimização do plano diretor, modernizar o plano diretor, facilitar que essas empresas se desenvolvam. Hoje em Pinhal está demorando quase três meses para ter um alvará de funcionamento. Temos que agilizar. Modernizar significa mais dinheiro no bolso do trabalhador. Mais dinheiro no bolso do trabalhador significa comércio vendendo, um comércio vendendo e desenvolvendo a economia com tranquilidade. Hoje temos 16 empresas solicitando áreas em Pinhal para serem expandidas. Apoio total ao empresário pinhalense e a implantação da lei geral da micro e pequena empresa.

Baiano: Muito bem colocado, Bina. Eu vejo que os discursos sempre são bonitos, essas conversas. Quem não sabe e não conhece, João Delbin já fez parte de administrações anteriores, foi secretário de administração dessa cidade, contribuiu para que Pinhal esteja hoje como está, da maneira que está, degradada, acabada, esburacada, sem semáforo. De algum jeito, ele contribuiu. Ele não fez, agora vem com discurso bonito. Mas é assim mesmo, vamos lá. Baiano vai fazer isso, vai colocar a cidade no lugar dela correto, de onde ela nunca deveria ter saído. Nossa cidade, desde 1976, está com 42 mil habitantes. Isso é ridículo, isso é absurdo. Nós iremos colocar Pinhal no lugar dela correto. Eu vejo que vocês até espantam com a minha fala, mas eu não vou ser um prefeito de gabinete.

Bina: Faz trinta anos que eu participei e, com muito orgulho. Até hoje, se entrar nos bairros, a administração do Nenê Marinelli é lembrada como a melhor na área da saúde. Nós tínhamos um médico e a Prefeitura saiu com 12 médicos. Quando ele assumiu a Prefeitura fazia seis meses que não pagava combustível e, pela primeira vez na história de Pinhal, a cidade deixou em caixa 10% do orçamento. Até hoje a merenda de Espírito Santo do Pinhal é lembrada da época do Nenê Marinelli. E eu estou preparado, sim, fiz parte e tenho muito orgulho de ter feito parte e ajudei a construir. Eu fiz parte deste Unipinhal e olha o que eu ajudei a construir. Em janeiro eu vou ser paraninfo de uma turma. Ninguém é paraninfo se não contribuiu ou construiu. E mais do que construir cidade, durante 35 anos eu construí pessoas. Muitos alunos meus hoje são empresários, são empreendedores, são gerentes de empresa e tem sucesso na vida.

BLOCO 3

Saúde foi o principal assunto do terceiro bloco

Os candidatos foram questionados por seus adversários. O tempo para a realização da pergunta foi de um minuto, a resposta e a réplica foram realizadas em dois minutos cada e a tréplica, em um minuto

BRUNA MAZARIN, OLÍVIA RAMON e TEREZA DELBIN

Durante os intervalos, os três candidatos conversavam com suas equipes

FOTOS: TEREZA DELBIN

No 3º bloco, os candidatos fizeram perguntas entre si. O candidato que fez a pergunta e o que respondeu foram sorteados pela mediadora do debate, Maria Izabel Pereira.

O tempo para a realização da pergunta foi de um minuto; a resposta e a réplica foram realizadas em dois minutos cada; e a tréplica, em um minuto.

O primeiro candidato a ser sorteado foi José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), que fez uma pergunta ao candidato Ronaldo Cordeiro (Baiano); na sequência, João Delbin (Bina) questionou o candidato Zeca Bene; e, para encerrar, Ronaldo fez uma pergunta para o candidato Bina.

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene): Ronaldo, o José Serra, quando foi prefeito de São Paulo em 2005, instituiu um programa em São Paulo chamado Remédio em Casa. Gostaria de saber a sua opinião sobre esse programa.

Ronaldo Cordeiro (Baiano): Ok, Zeca. Minha opinião é a de que o Remédio em Casa é maravilhoso, mas precisa sair do papel. Essa conversa bonita, essa história de que tem remédio em casa, que tem médico da família, é tudo conversa para boi dormir. O médico da família nessa cidade ganha R$ 12 mil para visitar um acamado e não visita, isso é conversa para boi dormir. O remédio em casa é importante, sim, e o Baiano vai lutar por isso. Eles levam o remédio em casa, mas demora muito para esse remédio chegar Zeca, e nós faremos o possível para atender a população de Espírito Santo do Pinhal dignamente. O remédio em casa é maravilhoso, porém tem de ser colocado com eficiência para atender a população, não é só colocar o remédio em casa, um programa bonitinho. Nós iremos fazer com que ele chegue realmente à população.

Zeca Bene: Baiano, não é muito bem isso. Na realidade, o programa Remédio em Casa foi instituído em 2005 pelo ex-prefeito José Serra. Ele facilitou a vida do cidadão, que a partir de um cadastro de doenças crônicas —hipertensão e diabetes— passou a receber pelo correio o medicamento no dia certo em casa. No dia 10 de cada mês, ele receberá o remédio para a pressão, para diabete ou outra doença crônica, e é obrigação do poder público oferecer isso ao cidadão, e vamos implantar esse programa em Pinhal. Em São Paulo, o resultado foi magnífico. 200 mil pessoas deixaram de ir aos postos de saúde para buscar o remédio e passaram a recebê-lo em casa, o que diminuiu as filas nos postos, contribuindo para a melhoria do atendimento, tendo uma repercussão muito grande. Muitos municípios do estado de São Paulo já implantaram, mais de 200 municípios, e nós vamos implantar aqui em Pinhal o Remédio em Casa, firmando um convênio com os Correios. Cada cidadão que tiver de receber o remédio, vai receber em sua casa, sem preocupação e sem a demora da entrega do remédio que ele precisa, porque isso vai melhorar a saúde. Essa é uma questão pequena, que vai melhorar o funcionamento do pronto-socorro, dos postos de atendimento e vai fazer com que a população tenha a certeza de que vai receber mensalmente o remédio em casa. A saúde é hoje um problema complicado em Pinhal, todo mundo sabe, e foi o tema mais abordado aqui. Se não começar com as pequenas coisas, nós não vamos chegar à UTI [Unidade de Terapia Intensiva] nunca. Acho que saúde vem de baixo para cima, melhorando o atendimento.

Baiano: É, o Zeca Bene não vive em Espírito Santo do Pinhal. Ele não conhece a realidade do nosso orçamento e é por isso que ele propõe essa ideia da entrega de medicamentos em casa. Zeca, vamos viver a realidade. Espírito Santo do Pinhal é Pinhal, e São Paulo, é São Paulo. O orçamento de São Paulo é estrondoso e o nosso orçamento, Zeca, provavelmente será de R$ 71 milhões. É muito dinheiro? Dá para fazer muita coisa? Remédio em casa é fajuto, as pessoas precisam de remédios é na farmácia, para chegar lá e ter o remédio. Hoje, temos um problema aqui Zeca, que você não sabe. Para conseguirem os remédios de alto custo, as pessoas aqui em Pinhal têm que entrar na justiça. O Baiano não vai fazer isso, gente. Se o remédio custa R$ 300 mil, o Baiano vai entregar esse remédio para quem precisa. Faremos questão de atender bem a população, dignamente e com respeito. Precisamos tratar as pessoas com dignidade, por isso que o PSC [Partido Social Cristão] é o ser humano em primeiro lugar.

Na sequência, o candidato Bina fez uma pergunta ao candidato Zeca Bene.

Bina: No nosso município, a área agrícola tem uma importância significativa no nosso PIB [Produto Interno Bruto]. Quais seriam as suas ações para a agricultura?

Zeca Bene: Veja bem. Hoje, nós temos uma situação muito complicada aqui em Pinhal, que é a questão rural. São 380 km de estradas rurais que estão deficitárias, largadas e não dão condição para que o nosso produtor escolha a sua produção, fazendo com que ele tenha interesse em fazer o crescimento do seu produto. Pinhal hoje precisa ajudar muito a zona rural, que tem um potencial muito grande —não só no que se refere à questão agrícola, mas tem também um potencial grande para desenvolvermos o turismo rural, que seria hoje a quarta vocação do município. Precisamos trabalhar com a sociedade, com os empresários e com os produtores rurais para podermos construir conjuntamente essa quarta vocação de Pinhal. Queremos montar na Escola Agrícola [Etec Dr. Carolino da Motta e Silva] uma rede hoteleira adequada —e já conversamos com o Centro Paula Souza. Temos a pretensão de montar no local um centro de eventos com hotel, através de uma parceria entre o público e o privado, que vai ajudar não só o desenvolvimento da cidade, mas também a zona rural, porque poderemos descobrir aspectos da zona rural que tenham potencial para o turismo. Temos conversado com algumas das pessoas que cuidam do turismo aqui em Pinhal, temos o cadastro. O que falta é vontade de fazer, mas nós vamos fazer isso. Esse não é o principal problema da cidade atualmente, mas isso faz parte de um dos pilares. Nosso programa de governo tem oito pilares e esse pilar está dentro do programa de governo para fazer com que a cidade chegue a 2025 com 50 mil habitantes.

Bina: Na área agrícola, no que se refere à conservação de estradas rurais, vamos dividir o município em duas sessões, ou seja, parte leste e parte oeste. Vamos montar duas patrulhas mecanizadas para atender exclusivamente a zona rural durante o ano todo. Um outro dado significativo, no que se refere à patrulha mecanizada, é o fato de que hoje, todo o equipamento vai e volta diariamente da garagem até a zona rural, até a propriedade e até a estrada que ele vai fazer a manutenção. As nossas máquinas andam mais na estrada do que trabalhando. Iremos deixá-las nas propriedades rurais. Então, quem vai lá vai ser o motorista e o veículo que vai fazer o abastecimento e a lubrificação do equipamento. A zona rural merece um atendimento no que se refere ao centro de desenvolvimento humano. Nos finais de semana, e tenho andado muito, vemos nos campos as pessoas jogando, brincando e se divertindo, e precisamos levar isso para a zona rural. É preciso que os moradores da zona rural tenham também acesso a cinema e cultura, por exemplo, podendo ainda apresentar o seu artesanato e o que é desenvolvido dentro do seu espaço geográfico. E com relação à zona rural, vamos incentivar a capacitação do trabalhador rural, que hoje não está trabalhando mais com equipamentos de R$ 50 mil ou R$ 60 mil, está trabalhando com uma máquina que vale R$ 350 mil, R$ 400 mil ou até R$ 1 milhão na sua propriedade agrícola. Então, é importantíssimo que a gente consiga fazer a capacitação desse pessoal para que o equipamento tenha a eficiência necessária e para que o rendimento dessa pessoa melhore na zona rural. E vamos ainda implantar o café da manhã para o boia-fria, maioria do pessoal que trabalha na zona rural vai para o trabalho sem tomar café.

Zeca Bene: Bina, quero falar para você que o principal problema da zona rural é a estrada rural. São de 380 km a 400 km de estradas rurais e a conservação está péssima. O bom gestor tem de fazer uma administração compartilhada, uma andorinha só não faz verão. O prefeito não pode dizer que vai fazer isso ou aquilo. Temos que ter uma parceria com os produtores. O grande problema de nossas estradas —que estão com erosão total e o tráfego é difícil— acontece porque os empresários também precisam ajudar. E o exemplo está em Santo Antônio do Jardim, Mogi Guaçu e Mogi Mirim, onde as estradas rurais são exemplos para o escoamento da produção rural. Pinhal precisa de uma administração compartilhada que faça com que a nossa cidade progrida.

Fechando o bloco, Ronaldo fez uma pergunta para o candidato João Delbin.

Baiano: Bina, o seu sogro Nenê Marinelli já foi prefeito e o nomeou como secretário de Administração. Por que naquela época o senhor não resolveu o problema na saúde? Por que não a UTI naquela época?

Bina: Nós já tivemos UTI na cidade, viu, Ronaldo? Na época do Nenê Marinelli tinha UTI na cidade e a área da saúde foi resolvida. Na época em que o Nenê Marinelli assumiu a Prefeitura, existia um médico só, que era o dr. José Rubens Bartholomei, que atendia atrás do mercado municipal. Já estava construído [o posto] da vila São Pedro, mas não havia médico. Ele foi equipado e foi colocado lá um pediatra, um ginecologista e um clínico geral. Nós construímos, na época, o posto da Vila Palmeiras, e foi colocada lá uma pediatra, que era a Célia [Célia Maria Novo Dias]; o pediatra da Vila São Pedro era o Cassinho [Cássio de Azevedo Marques Filho]; e foi colocado também um ginecologista e um clínico geral. Construímos ainda o posto do Jardim das Rosas. A área da saúde para o Nenê Marinelli era prioritária, e o Nenê Marinelli pensava nessas pessoas que precisam do Sistema Único de Saúde (SUS), nas pessoas que levantavam às 5 h para ir até o posto do doutor José Rubens Bartholomei e não eram atendidos. A saúde, naquela época, era referência no estado de São Paulo. A merenda, naquela época, era referência no estado de São Paulo. A administração do Nenê Marinelli ficou referência no estado como uma administração preocupada com o ser humano, preocupada com as pessoas. Com o Nenê Marinelli, o funcionário público, quando chegava, tomava café da manhã para ir trabalhar. Entre 6h30 e 6h45, os trabalhadores tomavam café da manhã na área de obras.

Baiano: Então quer dizer que tinha UTI em Pinhal? Eu sei que tinha UTI. Por que tudo se acaba em Espírito Santo do Pinhal? Por que será que tudo é destruído? É por falta de competência? A esposa dele [Bina] também foi vereadora desta cidade, e se a saúde está hoje do jeito que está, contribuiu também para o fracasso. O Baiano não tem plano de saúde não, o Baiano é Susão [do SUS]. Outra coisa, gente: nós temos compromisso aqui com as pessoas menos favorecidas, e não tenho medo nenhum de dizer isso para vocês. O meu papel maior hoje é com os menos favorecidos, é com o povo do Hélio Leite, do Trevo, do Maringá, do Carvalho Pinto e do Monte Alegre, por exemplo. Pinhal é uma cidade que só tem uma empresa de ônibus, a Viação Cristália, uma cidade que está abandonada, largada na área da saúde e em outros aspectos. Em Pinhal, o prefeito ganha R$ 14,7 mil, o que é um absurdo. Em São João da Boa Vista, o prefeito ganha um pouco mais de R$ 6 mil. Aqui, o secretário municipal de Saúde, por exemplo, ganha R$ 4,5 mil, o que é inaceitável. Então, falo para vocês que o PSC e o Ronaldo Baiano têm um compromisso com os menos favorecidos e iremos defendê-los, em todos os aspectos, e não como nas administrações anteriores que estão há mais de 30 anos no poder. Desafio vocês a descer na promotoria amanhã e registrar um compromisso de tudo o que nós falamos aqui para a população de Espírito Santo do Pinhal.

Bina: Nunca fui prefeito e estou tentando ser prefeito. Primeiro, porque eu acredito que podemos tudo isso que estamos propondo, principalmente na área da saúde. Estou preparado para ser prefeito tanto tecnicamente como emocionalmente, e tudo isso que estamos falando, vocês devem ter observado que estou sempre falando o que vai ser feito, como vai ser feito e quando vai ser feito. Por isso, peço a vocês que confiem em mim, que votem em mim e que me ajudem a fazer uma Pinhal melhor.

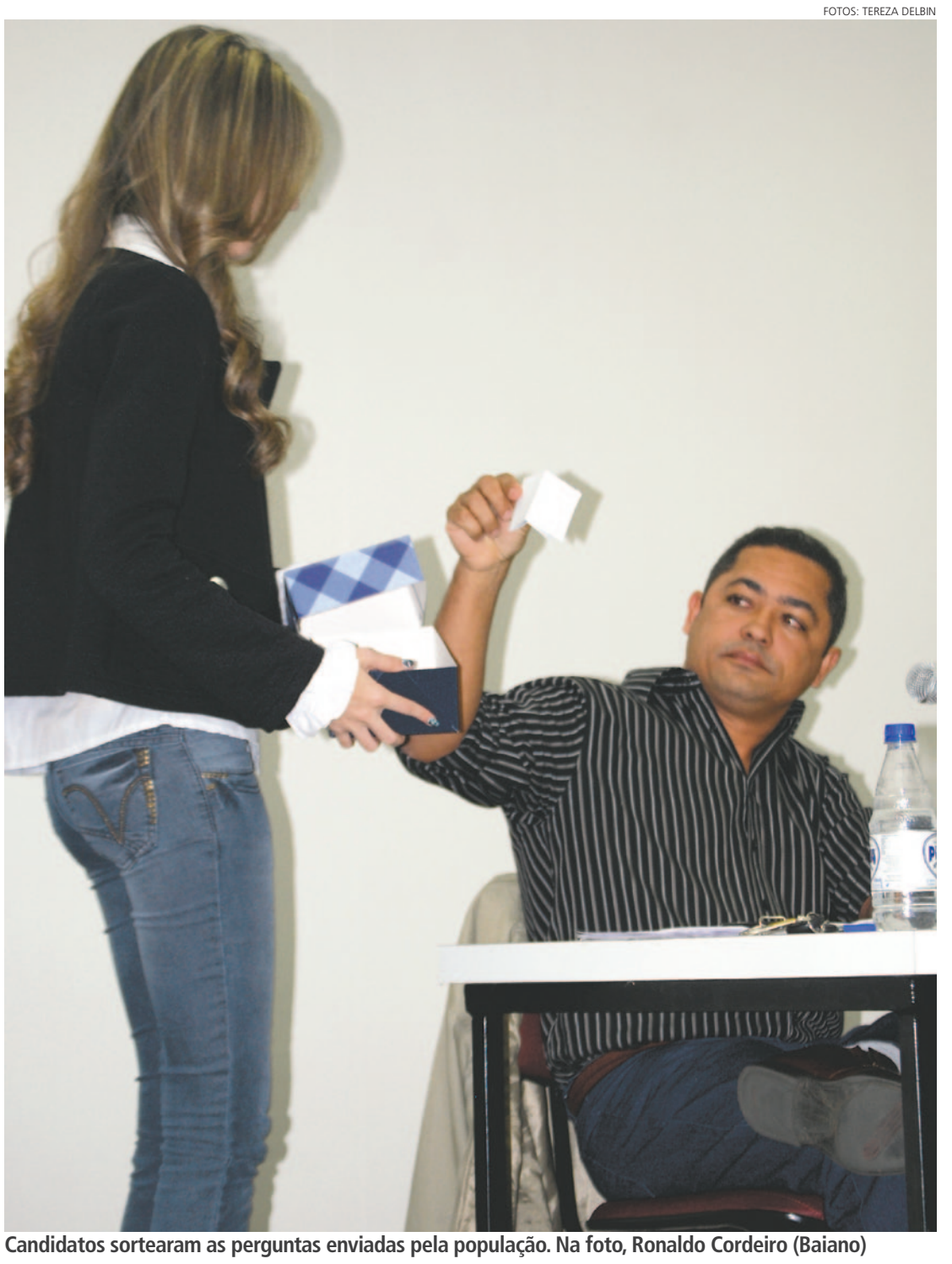
BLOCO 4

No quarto bloco, candidatos à Prefeitura responderam perguntas da população

Os candidatos José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), João Delbin (Bina) e Ronaldo Cordeiro (Baiano) responderam perguntas da população com relação à infraestrutura, revitalização do mercado municipal e inundações no período de chuva

BRUNA MAZARIN, OLÍVIA RAMON e TEREZA DELBIN

FOTOS: TEREZA DELBIN



Candidatos sortearam as perguntas enviadas pela população. Na foto, Ronaldo Cordeiro (Baiano)

No quarto bloco do debate, os candidatos ao cargo majoritário do município responderam perguntas da população enviadas ao **AC** já direcionadas para cada um deles. Divididas em caixas com o nome dos três participantes do debate, as perguntas foram sorteadas pelo próprio candidato. Cada um teve dois minutos para a resposta, sem comentários ou réplicas. O primeiro a ser sorteado foi o candidato José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), seguido por João Delbin (Bina) e Ronaldo Cordeiro (Baiano). As perguntas recebidas pelo **AC** que não foram respondidas durante o debate serão encaminhadas aos candidatos. Confira tudo o que aconteceu neste bloco.

Pergunta enviada pela diretoria da Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE)

Empresas localizadas nas proximidades do mercado municipal enfrentam uma série de problemas, seja durante a semana, com a aglomeração de desocupados, seja aos domingos, com a realização da feira. Há alguns anos, foi levantada a possibilidade de revitalização do mercado municipal. Existe algum projeto dentro do programa de governo?

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene): Nosso programa de governo está distribuído em oito pilares e um dos pilares é a infraestrutura para a cidade. Dessa forma, temos a reformulação da estação ferroviária, onde iremos implantar um centro cultural, e a reformulação do mercado municipal. Estamos estudando o que fazer no local, como aproveitar o espaço com os produtores rurais ou um centro administrativo. É lógico que é muito fácil falar aqui, mas no local, há proprietários que não têm escritura e temos de trabalhar em cima disso. Precisamos trabalhar com a desapropriação, por exemplo, mas é preciso estudar o quanto for necessário para encontrar a melhor solução. O fato é que o mercado municipal não pode ficar como está. É preciso dar uma solução para o local. O mercado pode ser também um centro de exposição das confecções e dos produtos de Pinhal. Temos que discutir com a sociedade qual será o encaminhamento que daremos para o local. Ou vai ser um centro administrativo da Prefeitura ou vai ser um setor de produção cultural, de centro de exposições. Precisamos realmente dar vida ao centro de Pinhal, que está muito sem vida. O pinhalense perdeu a autoestima para viver. Perdemos o mercado municipal, perdemos A Pauliceia e perdemos todos os bares que davam vida à cidade à noite. Hoje, saímos às 20h30 na cidade e não há ninguém nas ruas. Os pinhalenses precisam recuperar a autoestima e a vontade de viver novamente. Vamos construir um boulevard na praça, uma cafeteria, uma revistaria, uma choperia e um local onde os pinhalenses possam tocar música. Vamos começar a dar vida à cidade novamente.

Pergunta enviada por Maria Lúcia Carnevalli

No início do ano, nossa cidade sofreu muito por causa das chuvas fortes e o caos se instalou em alguns pontos da cidade por conta das inundações. Moro na rua Romualdo de Souza Brito, que não só sofreu com as inundações, como sofre há anos. Já acionamos a Defesa Civil, reclamamos e a Prefeitura nunca tomou medidas para sanar o problema. Sentimo-nos desamparados, sentimos o descaso. Qual medida será tomada urgentemente para resolver esse problema que se arrasta há anos?

João Delbin (Bina): Nós não temos galerias de água pluvial e houve uma ocupação, uma impermeabilização das diversas áreas. A área que era penetrada não penetra mais e a água vai cair basicamente nos três rios da cidade, o Ribeirão dos Porcos e depois aquele que vem dos Rosas, fazendo a inundação. Quais seriam os nossos projetos? Primeiro, fazer a drenagem, galerias de águas pluviais. Na Vila São Pedro, temos um problema muito sério, que enche as casas de água todas as vezes que chove. Então, vamos incentivar, incrementar e implementar as galerias de águas pluviais. Há ainda o segundo aspecto, relacionado especificamente à rua Romualdo de Souza Brito. Quando fiz mestrado em Engenharia Urbana, desenvolvemos um projeto nos moldes de Ribeirão Preto (SP), que tem um local onde há alagamento. O que é preciso fazer? Diminuir a velocidade da água. É preciso fazer a canalização do rio a céu aberto, não com tubulação, e colocar determinadas comportas no local em que a água, em dias normais, vai passar por baixo e, à medida em que há um volume muito grande de chuva, ele vai represando e começa a cair por cima. Ali dá para fazer isso porque o rio é fundo e permite o sistema de comportas. Com a desaceleração do ritmo da água, nós, tranquilamente, vamos diminuir as enchentes na altura da Vila Roseli. Especificamente com relação à obra, é isso que será feito.

Pergunta enviada pela diretoria da Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE)

Parte da arrecadação de impostos do município é proveniente do comércio local. Pesquisas apontam a relevância do setor para a economia local e a geração de emprego, em especial, às micro e pequenas empresas. Contudo, percebe-se a pouca atenção aos investimentos nas áreas de infraestrutura, segurança e benfeitorias para que essas empresas varejistas possam se desenvolver e competir em um ambiente cada vez mais concorrido. Dentro do seu planejamento anual, haverá previsão de recursos para investimento da infraestrutura de apoio, como sanitários públicos, calçamento, iluminação, segurança, sinalização e enfeites temáticos?

Ronaldo Cordeiro (Baiano): Quero agradecer à Associação Comercial pela belíssima pergunta feita. Quero dizer a todos vocês que o Baiano está realmente preparado para administrar Pinhal. O gabinete do Baiano estará de portas abertas para os micro e pequenos empresários da cidade para que possamos alavancar Pinhal com os empregos que a cidade tanto necessita. Atualmente, a infraestrutura de Pinhal é horrível, faltam semáforos e o plano diretor é mal desenvolvido. Iremos formar uma equipe para administrar Pinhal, não para 2025, mas para já, para agora, para hoje. Pinhal precisa crescer e desenvolver. Não adianta fazer casa popular, que é fundamental, mas se não tivermos salário para pagarmos a nossa casa, não vai adiantar. Nós, do PSC [Partido Social Cristão], trabalharemos dia e noite para que Pinhal vá longe. Hoje, quando entramos na avenida Washington Luiz, não vemos sequer uma placa indicando qual é o bairro. Não há uma simples placa que os vereadores dessa cidade, que nada fazem por nós, dizendo onde é o hospital. Não há sinalização alguma e isso é incrível, não pode acontecer em Espírito Santo do Pinhal. Não é só emprego, não é só casa popular. Precisamos trabalhar de verdade. Os políticos da cidade estão brincando de fazer política e é vergonhoso o modo como eles estão trabalhando. Vou à Câmara todas as segundas-feiras e fico abismado com as coisas que acontecem naquela Casa.

João Delbin (Bina)

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)

zé Mauro café
RUA BARÃO DE MOTA PAES, 223
CENTRO - 19 3661 2379

CAFÉ ZÉ MAURO VOCÊ ENCONTRA NOS MELHORES SUPERMERCADOS E MERCEARIAS DE PINHAL.

PROVE E COMPROVE!

mpzzdu

BLOCO 5

Último bloco foi destinado às considerações finais

No 5º bloco, que encerrou o debate, os candidatos tiveram dois minutos para análise e considerações finais

BRUNA MAZARIN, OLÍVIA RAMON e TEREZA DELBIN

FOTOS: TEREZA DELBIN

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)

Ronaldo Cordeiro (Baiano)

João Delbin (Bina)

No último bloco do debate, os três candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal tiveram dois minutos para análise e considerações finais. José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), Ronaldo Cordeiro (Baiano) e João Delbin (Bina), respectivamente, fizeram suas considerações. A mediadora Maria Izabel Pereira então agradeceu a presença dos candidatos, dos integrantes da comissão de ética, da Polícia Militar —em especial ao capitão Alexandre Luiz Bergamasco Pedro— e também da população. Agradeceu também a colaboração de todos em relação às manifestações. Destacou, ainda, a importância do debate para a democracia.

Confira a íntegra do que os candidatos falaram.

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene): Primeiro, queria agradecer ao Unipinhal, que cedeu o espaço. Nós não falamos sobre educação e estamos dentro de uma instituição educacional. Há alguns alunos aqui da área da Pedagogia, nós já discutimos o nosso programa para a área da educação, mas se vocês quiserem cópia do nosso programa, nós vamos fornecer e agradecer a presença de vocês aqui. Eu tinha um outro discurso para finalizar, mas eu queria falar algumas coisas. Quando fui para São Paulo, saí daqui de uma família humilde, meu pai era o João ceboleiro e a minha mãe, a dona Lazinha, e eu conquistei em São Paulo o meu espaço, mas nunca esqueci Pinhal. É isso que eu quero dizer. Quando falaram aqui que eu fazia parte da administração, é mentira, porque, em 1987, na época em que o Nenê Marinelli era prefeito, eu liberei recursos para pavimentar Pinhal/Santa Luzia, liberei dinheiro para recuperar e recapear a Washington Luiz. Na época do Zaga [Luiz Gonzaga Pinto], nós demos 373 casas que hoje são o Conjunto Hélio Vergueiro Leite. E na administração do Paulo [Klinger Costa] agora, eu dei dinheiro para o teatro [Theatro Avenida], eu liberei dinheiro para o Projeto Guri, que hoje põe 350 crianças para aprender um instrumento musical, tira da droga e é uma questão social. Eu liberei dinheiro para restaurar o Almeida Vergueiro [escola estadual], cobrimos as quatro quadras das escolas que estavam descobertas aqui em Pinhal, escolas estaduais. Então, é o seguinte, eu sempre fui um colaborador de Pinhal eu nunca fiz parte de administração aqui. Aquilo que eu conquistei em São Paulo, eu usei em benefício de Pinhal. E, hoje eu tenho orgulho disso, orgulho de ser pinhalense, orgulho de fazer as coisas por Pinhal, e é por isso que eu quero ser o candidato aqui, porque nós vamos fazer muito mais. Eu tenho uma relação muito boa com o governo, não é com o Geraldo Alckmim, não. Eu tenho uma elação com todo o secretariado do estado.

Ronaldo Cordeiro (Baiano): Quero agradecer o espaço gentilmente cedido pelo jornal **A Cidade**. Isso é a democracia que está chegando a Espírito Santo do Pinhal, uma cidade cheia de coronéis, mas esta ditadura está acabando, eu tenho certeza disso. No dia 7 de outubro, o povo vai saber escolher, vai escolher Ronaldo Baiano, 20. Você acabou de escutar as minhas propostas, as do João Delbin e as do José Benedito de Oliveira. Tenho certeza que aqui têm muitas pessoas que são partidárias e têm suas ideias convictas. Mas ainda dá tempo de mudar, gente. Dá tempo de você escolher o 20. Tenho certeza, gente, que daqui para frente, a história será totalmente diferente. Pinhal será uma nova Pinhal após o Ronaldo Baiano. Tenho certeza que a universidade não vai ser esquecida, o mercadão municipal, que foi citado aqui, e não tive tempo de perguntar e nem de responder, será o mercadão das artes, onde o artesanato local será implantado. E tenho peito para dizer que iremos desapropriar, sim, aquelas pessoas que estão lá dentro. Não tenho vergonha nenhuma de perder um voto, dois ou três, de dizer que essa cidade precisa crescer, se desenvolver com pessoas sérias e responsáveis no poder. Não tenho vergonha nenhuma de dizer que iremos desapropriar terras para construir casas, aquelas terras ao lado do Jardim Haydée, uma cidade que eu conheço muito bem e sei até a hora em que a formiguinha atravessa a rua. Conheço cada localzinho, os centros comunitários abandonados do São Judas e do Carvalho Pinto. A cidade está totalmente abandonada, largada às traças por uma administração que está há oito anos. E o Ronaldo Baiano vai modernizar. Dá tempo, gente. Vote 20, vote Ronaldo, traga mais dois que nós ainda damos conta de ganhar essa eleição.

João Delbin (Bina): Em minhas considerações finais, queria parabenizar o jornal **A Cidade** e lamentar a não presença das duas candidatas Marilza [Roberto da Costa] e Cristina [do Carmo Brandão Bueno Domingues], e agradecer pela presença de todos. Dois assuntos importantes, pela dinâmica, não foram abordados. Um é a educação. Eu gostaria que as professoras construíssem comigo um novo projeto pedagógico porque eu vou ficar um período na Prefeitura e vocês vão permanecer. Eu vou passar pela Prefeitura. Então, é fundamental que a gente construa junto um projeto pedagógico para o Pinhal de hoje e o Pinhal do futuro. Nós vamos reestruturar, na verdade, vamos elaborar um plano de carreira para as nossas professoras. Vamos otimizar a capacitação — o mundo hoje é muito rápido e ágil, e há a necessidade de nós estarmos constantemente nos modernizando e nos atualizando. E vamos estudar com muito carinho a distribuição do bônus. Outro item não comentado foi com relação aos jovens. Nós teremos programas de inserção do jovem, com esporte e escolinha nos bairros, para que nós possamos dar a esses jovens aquele desenvolvimento que ele merece e que ele precisa. Na nossa vida, nós resolvemos problemas todos os dias. E nós só conseguimos resolver os problemas se nós conhecermos os problemas. Solução é fácil, só o governo federal tem 170 projetos em todas as áreas —e nós não usamos nem dez. E eu conheço os problemas de Pinhal, eu vivo em Pinhal, eu moro em Pinhal, eu trabalho em Pinhal. E para resolver os problemas de Pinhal, é fácil buscar recursos, é fácil. Por isso que eu peço a vocês que votem no 55. Votem no Bina e vocês terão em mim um prefeito que conhece os problemas e que vai resolver os problemas de Pinhal.

Candidatos aprovam debate realizado pelo AC

Após o evento, o **AC** pediu aos candidatos que fizessem uma análise do primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal.

> O jornal **A Cidade** está de parabéns. A organização foi tremenda. Fiquei muito feliz. Apenas fiquei frustrado porque não conseguimos debater algumas propostas sobre educação, cultura, esporte. Ainda falta. Seria bom para a população se tivesse outro debate dessa natureza para poder abordar esses assuntos. Saí com a sensação de dever cumprido no debate. Foi muito proveitoso. **Ronaldo Cordeiro (Baiano)**

> Essa é minha quarta campanha e, desde a primeira, a gente quer o debate. Não o debate no sentido de briga, mas no sentido de exposição das ideias. Acredito que isso contribui, e muito, para a decisão do eleitor. Queria parabenizar o jornal **A Cidade**. Foi muito positivo. Tudo na vida é um processo de aprendizagem. Para que tenhamos o segundo, temos que ter o primeiro. Precisamos ter mais debates no futuro. Estão de parabéns a segurança, a participação da população e as pessoas que mandaram perguntas. Parabenizo também os candidatos que estiveram aqui e participaram. O debate cumpriu seu objetivo e vai ser coroado com a publicação na íntegra no **AC**. **João Delbin (Bina)**

> O debate foi muito importante para nós, candidatos, e para a cidade. Mostra que a cidade está mudando, mostra que os princípios democráticos e os princípios políticos estão indo por outro rumo. A gente agradece muito ao jornal **A Cidade** por permitir esse debate. Agradecemos toda a organização que foi feita, uma coisa exemplar desde o início até o final. Acho que democracia é isso. O eleitor e cidadão pinhalense tem direito de saber quem é o candidato dele, o que ele está falando e o debate dá essa condição, para que o eleitor conheça seu candidato e vote sem qualquer tipo de dúvida. O debate não só cumpriu o objetivo, como trouxe um fato inédito para Pinhal: trouxe a discussão política dentro de um grupo de 250 pessoas, além de abrir o debate para a população através da internet. Valeu a pena. É disso que precisamos. **José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)**

Informativo

Roçada e poda junto à cerca de divisa da Renovias

berlim 89

A Renovias gostaria de esclarecer alguns pontos referentes à limpeza da área que faz limite entre as propriedades e a faixa de domínio da concessionária:

• É terminantemente proibido o uso de herbicidas (mata-mato) na faixa de domínio das rodovias, por determinação da Artesp. Caso haja contaminação por esse tipo de produto na cobertura vegetal, mesmo que acidental, os responsáveis pelo dano ao patrimônio público poderão ser penalizados de acordo com as leis vigentes, especialmente a Lei de Crimes Ambientais (9.605/98). Portanto, caso utilize herbicida na área particular, evite de todas as formas que o produto atinja a faixa de domínio da concessionária;

• O contrato de concessão da empresa junto ao Governo do Estado prevê a roçada de 4 metros após o acostamento;

• O proprietário da área lindeira tem permissão para fazer a limpeza entre o trecho roçado e a cerca divisória, dentro da faixa de domínio da Renovias, desde que seja solicitada autorização à concessionária.

Para esclarecer dúvidas ou solicitar a autorização de limpeza no trecho em frente à propriedade rural, entre em contato com a Renovias pelo telefone 19 3814.2010 e fale com Léo.

ARTESP
AGÊNCIA DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Logística e Transportes

renovias

VIAGEM

Em busca de desafios e superações

Dessa vez, o oftalmologista César Tessarini foi até o Equador para escalar a montanha Chimborazo, que tem 6.310 metros de altura

DA REDAÇÃO

O oftalmologista César Tessarini está sempre em busca de aventura, novos desafios e superações. Ele já escalou o Monte Kilimanjaro, na Tanzânia, de 5.895 metros, os vulcões —ainda ativos— Lascar, no deserto do Atacama, no Chile, o Kilauea e Haleakala, no Havaí, o Villa Rica, no Chile, a alta montanha Tarija, na Bolívia, o monte mais alto da Europa: o Monte Elbrus, na Rússia, com 5.642 metros de altura, a montanha Tocllaraju, no Peru, com 6.100 metros, e a Chopicalqui, de 6.400 metros de altura. Neste ano, César foi até o Equador, para escalar o pico mais alto dos Andes equatoriais, a montanha Chimborazo, com 6.310 metros. O pico da montanha é o ponto mais afastado do centro da Terra, já que é a mais larga na linha do Equador e, por isso, pode ser considerada a maior montanha do mundo medida a partir do centro da Terra e não do nível do mar. Chimborazo é a 17ª montanha de maior proeminência topográfica do mundo, com uma base de 20 km de diâmetro.

Aqui, ele conta passo a passo de sua viagem, como em um diário de bordo.

A escalada

"Parto novamente para mais uma escalada, desta vez para o Equador, um País pequeno, apenas o 71° maior do mundo. Cruzando do norte ao sul, são aproximadamente 1.750km, uma rota que poderia ser percorrida em pouco mais de um dia. Porém, é um País com belezas naturais incríveis: 70 vulcões —14 ativos—, Floresta Amazônica, Cordilheira dos Andes, Costa Pacífica, a lendária Ilha de Galápagos e território com maior número de espécies e rios por metro quadrado do planeta.

Chegando até a capital Quito, após sete horas de voo, com escala em Lima, no Peru, me aguardam no aeroporto meu amigo e guia de alta montanha, o brasileiro Fernando Cruz, e nosso guia e chefe da expedição, o equatoriano Júlio Messias, 55 anos, com um currículo impecável de escaladas em altas montanhas como Everest, Lotse, Kanguengunga, Amadablan —todas acima de 8mil metros— e também a temida parede sul do Aconcagua, onde o primeiro brasileiro a escalar o Everest, Mozart Catão, morreu em uma avalanche.

Hoje, acordo em meu segundo dia em Quito seguindo nosso processo de aclimatação. Quito, que tem dois milhões de habitantes, está a 2.800 metros de altitude. Vamos conhecer a chamada Metade Del Mundo, um parque que fica exatamente na latitude 0' 00' 00", onde passa a linha do equador que delimita o hemisfério norte/sul. Fantástico.

Em nosso terceiro dia de expedição, seguimos em um veículo 4x4 até a base do vulcão Pasochoa —4.200 metros—, onde, após uma hora e 40 minutos de escalada, alcançamos seu cume em meio a muitos ventos. Hoje, quarto dia de expedição, seguimos até a base do vulcão ativo Guagua Pichincha, com 4.670 metros —este lembra muito o vulcão Haleakala que estive em 2005, com uma grande cratera e cinco menores, exalando enxofre, com vários sensores de terremoto espalhados em suas paredes.

A cada 6 ou 8 meses existem terremotos de escala 3-4 em todo território equatoriano, principalmente na parte litorânea. Após muito vento e escalada em rocha, chegamos ao cume.

Em nosso quinto dia, saímos de Quito até a província de El Chaupi —4.300 metros. Ao amanhecer, com vista do lindo vulcão ativo Cotopaxi —5.800 metros— ao fundo, seguimos para mais uma escalada de aclimatação, agora até a crista sudeste do pico Illiniza norte —5.126 metros—, uma escalada difícil entre gelo e rochas, tipo bouldering, passando pelo Passo de La Muerte, fazendo travessia da canaleta leste e chegando até o cume —onde está fincada uma cruz—, no qual mal cabem oito pessoas. Após nós, chegou uma pequena expedição de franceses.

Ao invés da bandeira da cidade, César levou a de seu consultório

César: ao chegar ao topo da montanha, tive uma sensação de plenitude e satisfação

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Descemos pela crista leste —45° de pedra vulcânica— até um campo de areia vulcânica para travessia sudeste por um bosque de Quinuaies —vegetação alpina local. Dormimos até agora em Lodges, tipo nepaleses, locais. No Equador se utiliza de refúgios nos campos-base das montanhas.

Hoje, sexto dia de expedição em nosso processo de aclimatação/descanso, nos deslocamos do município de Chaupi —5.100 metros— até o município de Baños —1.700 metros— onde está localizado o vulcão ativo Tungurahua que, regularmente, de oito em oito meses, entra em erupção. Ficamos apenas uma noite em um hostal —vai que o vulcão resolve acordar! Melhor não conferir!

No sétimo dia, nos deslocamos até a entrada do parque do Chimborazo, região linda, toda nevada. Ficamos no refúgio de montanhistas no campo-base do Chimborazo Hermanos Carrer —4.500 metros—, onde fizemos um hiking até 5 mil metros para aclimatação, até mais além do segundo refúgio de montanha Whymper.

Agora já estamos no oitavo dia de expedição. Acordamos cedo, tomamos um pequeno café da manhã levado por nós —visto que o refúgio não possui comida nem eletricidade.

Foi decidido anteriormente que escalaríamos pela variante noroeste, nos glaciares, pois a rota normal —rota sul— estava impossível de ser escalada devido ao enorme desmoronamento de rochas. Ficamos sabendo que muitos não passavam de 200 metros de escalada nesta via.

Esta, por não ser a rota tradicional, é uma variante com deslocamento que contorna a montanha por um labirinto gigante de rochas, rochas, rochas. Uma característica importante do Chimborazo é a enorme quantidade de rochas vulcânicas na base e uma quantidade enorme de neve no cume.

Chegamos exauridos por volta das 13h, quando montamos nossas barracas de altitude em nosso campo dois, abaixo do glaciar norte da montanha, de onde partiríamos à meia-noite do mesmo dia para o ataque ao cume de Chimborazo. Fui dormir por volta de 19h, pois acordaríamos às 23h para preparação do equipamento.

Escalamos de madrugada neste tipo de montanha, pois com sol há o grande perigo de avalanches. Confesso que, em uma grande montanha, o meu grande medo, para não falar pânico, são as avalanches.

Tanto é que, entre os dois refúgios na face sul, constatei várias lápides em homenagem aos mortos na montanha. Chegada a hora, partimos, encordados com distância de 3 metros entre nós, o chefe Júlio na frente, eu no meio e, fechando a corda, o Fernando Cruz.

Cordas de segurança são necessárias e indispensáveis em caso de queda em gretas —buracos no gelo. Teoricamente, os companheiros fazem a segurança da vítima.

Após as rochas, entramos no glaciar, colocando nossos crampons —garras de aço aderidos à bota tripla de montanha— e com um ice axé técnico —machado de gelo— e um stick —bastão— progredimos lentos dentro do glaciar imenso do Chimborazo.

Entramos em corredores, túneis abertos no gelo, pois as laterais estão cobertas de alta camada de neve e progressão. Em neve é altamente difícil, você afunda e cai inúmeras vezes.

Passamos por três enormes gretas —cravasses— perigosas, onde nunca sabemos se ao pisar em suas bordas tudo aquilo desmoronara e cairemos no vazio. Esta é uma montanha muito alta, de progressão muito difícil, nossos relógios que marcam altitude, hora, temperatura, pressão barométrica, congelaram, mas calculamos que levamos de oito a dez horas ininterruptas de escalada até chegarmos ao tão almejado cume. Comemoramos pouco, o cansaço está no limite, associado a um vento terrível, que nunca havia sentido em todas as minhas escaladas anteriores. A sensação térmica é de trinta graus negativos.

Por alguns instantes, tenho de tirar minhas luvas grossas para manusear o equipamento. Imediatamente ficam roxas e doloridas. Devido ao vento implacável, ficamos menos de dez minutos no cume.

Você deve estar pensando: 'tudo isso para apenas dez minutos em cima de uma montanha que pode levar à morte'? Eu respondo: não se esconda atrás de seus sonhos, e, sim, coloque-o à frente da realidade e mostre quem você é. Apenas faço e sou o que muitos têm vontade —não digo somente de escaladas, mas sim de viver tudo intensamente— e não tem coragem. Aprendi um ditado em espanhol: todo es posible, nada es seguro (Tudo é possível, porém nada é certo).

Iniciamos nossa descida, onde o cansaço e sede imperavam. Descendo por paredes de gelo e neve, desescalamos em paredes de cachoeiras congeladas, rochas, tudo o que é possível de encontrar em uma escalada de alta montanha. Fernando Cruz sente a altitude e, mesmo com sua experiência, passa mal, chegando quase a desmaiar.

Porém, tenho uma sensação de plenitude e satisfação de ter vencido não somente a montanha e sim meus medos interiores —pois em uma grande escalada você é somente acompanhado pelo som do silêncio da montanha, às vezes apenas quebrado pelo vento ou gelo esfacelado sob seus pés. Em uma alta montanha, passamos horas em silêncio, somente com nossos mais profundos pensamentos, medos, satisfações.

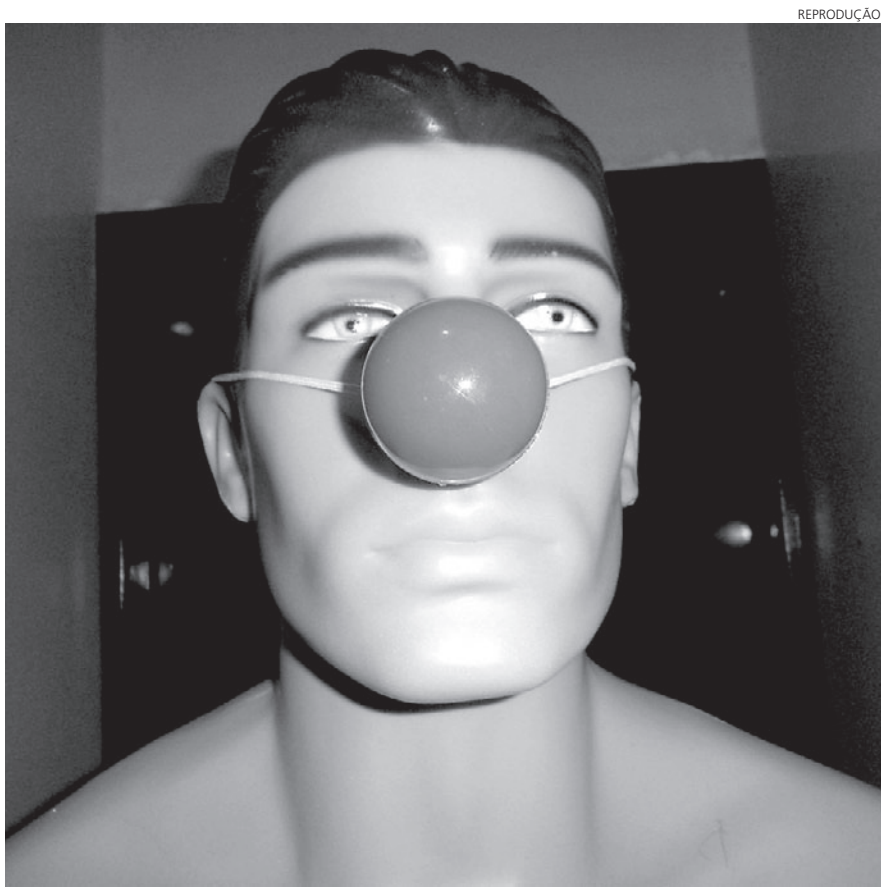
Volto para casa feliz, cansado, mas nada neste mundo supera a saudade recompensada pelo sorriso e abraço forte de meu filho Eduardo. Isto é a maior recompensa na vida de um homem. Nada neste mundo é mais importante que família, mesmo que existam rancores ou felicidade. Vida solitária que me leva a lugares paradisíacos e me proporciona fortes emoções. A natureza deve ser respeitada, e não temida. Aproveito ainda para agradecer pelo treinamento físico à academia Sport Life e à Clínica de Fisioterapia Crescer".

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

O Perde-Tempo e o nariz dos Campanholli

REPRODUÇÃO



Conceito bacana o do Poupatempo. Centralizar num mesmo espaço diversos segmentos do serviço público é ideia genial para livrar o probo cidadão de uma via-crúcis pela burocracia do estado. Pena que tão notável lampejo tenha sido contaminado pela conhecida ineficiência estatal.

Este relapso cronista e tosco motorista, com sua habilitação expirada, buscou no Poupatempo de Campinas a renovação do salvo-conduto pra pilotar por aí. Aproveitou a viagem, também, para solicitar a segunda via do RG e trocar a foto de um molecote travesso de 1983 pela de um balzaquiano apalermado de 2012.

Decepção I: o RG demora 48 horas pra ficar pronto. 48 horas? Poupa tempo onde, cara-pálida? Qualquer pirralho munido de computador e impressora confecciona um passaporte britânico em cinco minutos. A atendente, na hora, cola a foto e colhe a digital no documento. Dois dias pra botar um plastiquinho e escarafunchar antecedentes criminais no sistema é um pouco demais. E depois o escriba é que é apalermado. Ah!, existe a opção de receber o RG via Sedex. Só que o infeliz recebe a informação quando está finalizando os procedimentos e aí, a servidora, com cara de enfado, diz que é tarde pra optar pelos Correios, uma vez que a tarifa postal tinha de ser recolhida junto com a taxa da emissão do documento.

Decepção II: na renovação da CNH conclui-se o processo com o exame médico. Neste momento o doutor estarrece o reto contribuinte informando que a habilitação só ficará pronta em quatro horas. Quatro horas? Poupa tempo onde, cara-pálida? Qualquer infante dotado de computador e impressora confecciona uma funcional do FBI em três minutos. Ah!, a vagareza tende a se espalhar pelo sistema. Depois de 240 minutos batendo perna no shopping e "choppeando" no Giovanetti, voltei ao Poupatempo pra pegar a CNH e, replay da cara de enfado, sou informado que a lentidão nos processadores fará o meu documento tardar mais quatro horas.

Decepção III: na fila de triagem, a família Campanholli tagarela à minha frente. Lá pelas tantas, um conhecido os aborda dizendo que Campanholli filho é a cara de Campanholli pai. Campanholli filha, resignada, concorda com o conhecido dizendo que o horrendo nariz-de-broa difere os Campanholli dos demais humanos. Verdade pura! Botei reparo e conferi que os Campanholli têm um naso medonho.

Voltei pra São João sem os documentos, com uma bruta raiva e rogando ao Todo-Poderoso que agracie a próxima geração dos Campanholli com um órgão olfativo menos indecoroso.

Em tempo: Os que perdem seu tempo com estas mal-traçadas devem estar se perguntando: o que tem a ver o Poupatempo com o nariz dos Campanholli? Absolutamente nada.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

Na Estrada

Nova York, final dos anos 40. Sal Paradise (Sam Riley) é um homem comum, que vive em Nova Jersey e conhece o jovem libertário Dean Moriarty (Garrett Hedlund), um andarilho alucinante de Denver, e sua namorada Marylou (Kristen Stewart), de 16 anos. A personalidade magnética do recém-chegado conquista Sal e juntos partem para conhecer os Estados Unidos numa jornada em busca da última fronteira americana e para fugirem da vida monótona e cheia de regras.

Título original: On The Road
Elenco: Garrett Hedlund, Sam Riley, Kristen Stewart, Amy Adams, Tom Sturridge, Alice Braga, Elisabeth Moss e Kirsten Dunst.
Direção: Walter Salles
Gênero: aventura e drama
Duração: 137 min.

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 31/8 a 6/9
16h – Valente (dublado)
18h – Batman: o cavaleiro das trevas ressurge (dublado)
21h – Na Estrada (legendado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

humor

SSVP
LAR DA TERCEIRA IDADE DA ASSISTÊNCIA VICENTINA DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
3651-1523

APAE DE ESP. STO DO PINHAL
3651-5422 / 3651-5717

EU VOU!
FAMOSO
LEILÃO DE BEZERROS
APAE / LAR 3ª IDADE
BENEFICENTE
Local: Fazenda Barrinha
Horário: Recinto aberto a partir das 10:00 hs com muita música
16 DE SETEMBRO DE 2012
ALMOÇO E COMPLETO SERVIÇO DE BAR
A renda será revertida para a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e o LAR DA TERCEIRA IDADE da Assistência Vicentina
ENTRADA FRANCA
Shows com duplas regionais
Orquestra de Viola "Semeando Música" da ONG Crescer no Campo e "Musicando Vida" de Andradas
Sua participação é muito importante

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Orientar (conduta) / É registrada no TRE para lutar pela prefeitura, governadoria ou presidência			Acusação ao criador do Megaupload		Circunda-va castelos medievais / Bruxa		Estado obrigatório da pessoa na colônia naturista	Cidades chamadas a Capital do Cerrado e o Coração do Brasil (GO)					
Fonte de óleo repelente							Interjeição típica do mineiro / Sobra						
Diz-se das fêmeas bravias de animais			"E (?), José?", verso de Drummond						Letra entoada no exame de garganta				
Antiga encadernação do dossiê						Veste tradicional que virou moda no Brasil		É puro, no campo / Cultiva (a terra)					
					na época em que foi exibida a novela "Caminho das Índias" / Leste, em inglês								
Ave branca, símbolo da elegância		Expiar (o pecado) / Guerrilha basca, comete atentados na Espanha (sigla)							Discussão da relação (pop.)				
Atitude comum em comentários na Web													
(?) Neeson, ator do Cinema			Sintoma mais visível da depressão			A postura corporal humana		Condição de Galileu ante a Inquisição					
				Conteúdo / Material de TVs digitais					Norte (abrev.) / Grito do gude				
Oscar de Melhor Ator para Tom Hanks		Adolfo Lutz, médico e sanitarista			Bebida do suco fermentado da maçã		(?) Kazan, cineasta / Agradecido						
(?) For Fears, duo de cantores (ING)		Postergar; protelar / Religião (abrev.)						"(?) para crer", lema atribuído a São Tomé					
				Regula o setor bancário (sigla)		Exigência em concessões de crédito							
Utilidade do texto do post-it									"(?) Ching", oráculo em forma de livro				
Empresas pioneiras no empréstimo de videocassetes, videogames e DVDs													

BANCO 4/east — Ilam. 5/garça — tears. 6/pautar. 7/chucras. 10/capim-santo. 11/forrest gump.

Solução

		L	O	C	A	D	O	R	A	S				
		L	E	M	B	R	E	T	E		I			
	T	A	R	S		D		A	V	A	L			
	R		A	D	I	A	R		P	O				
F	O	R	R	E	S	T	G	U	M	P				
	T		A	L		R		E	L	A				
L	I	A	M		T	E	O	R		N				
	E	T		A	S		U		R	A				
	L	E	V	I	A	N	D	A	D	E				
	E			R	E	M	I	R		A				
G	A	R	Ç	A			S	A	R	I				
	P	A	S	T	A		E		A	N				
	A		T		A	G	O	R	A		A			
C	H	U	C	R	A	S		U	A	I				
	C	A	P	I	M	S	A	N	T	O				
				P		P					G			

TEATRO

Circuito Cultural Paulista traz o espetáculo O cientista e a lua

Peça conta história de um cientista que faz pesquisas observando constelações, percursos de estrelas e astros e, assim, encontra a lua, com quem passa a conversar

DA REDAÇÃO

No próximo sábado, 8 de setembro, a Companhia Suno de Arte apresentará o espetáculo O cientista e a lua no Theatro Avenida, às 20h30. A peça faz parte do Circuito Cultural Paulista e tem entrada franca.

Inspirado nas tantas histórias em que a lua é madrinha de amores sublimes e desvairadas paixões, o espetáculo traz a história de um singelo amor entre o cientista e a lua, através de um belo adágio acrobático. A peça conta a história de um cientista que faz pesquisas observando constelações, percursos de estrelas e astros e, assim, encontra a lua, com quem passa a conversar. Nasce entre eles uma grande admiração, representada em movimentos e gestos. Envolvida pela música, apresenta-se a lua como uma lira redonda, o sol na perna-de-pau, com seus malabares de luz, a narrativa se apresenta sem o uso da palavra através da presença de técnicas e elementos circenses. De estética híbrida, traz a beleza e a leveza de números aéreos, traduzida na dança de riscos e aventuras, além do desenho de bicicletas, contatos com bolas de acrílico de diversos tamanhos, bolas e bastão de luz.

A companhia

A Companhia Suno de Arte foi fundada na cidade de Santos, em 1998, por Helena Figueira e Victor Nóvoa, com a proposta de criação de um núcleo de pesquisa teatral na cidade. Inicialmente, a companhia dedicou-se a pesquisas sobre o teatro do absurdo realizando, nessa fase, estudos sobre Fando e Lis, Piquenique no Front, A Bicicleta do Condenado e O arquiteto e o Imperador da Síria, textos de F. Arrabal.

Logo após, a companhia iniciou um trabalho sobre Esperando Godot, de Samuel Beckett. Este espetáculo recebeu três prêmios de melhor ator —Victor Nóvoa—, além de indicações de melhor direção para Helena Figueira e melhor ator para Ailton Guedes.

Atualmente, a Cia. Suno de Arte dedica-se à pesquisa de uma linguagem mais corporal, buscando a expressão através do gesto e evitando a palavra. O circo, a mímica, o teatro físico, a dança são, nessa fase, as principais fontes de pesquisa.

No repertório atual do grupo estão incluídos os espetáculos Dia de Festa, A Bailarina e o Palhaço, Contos em Cantos, O Gigante Adamastor, O Mistério do Boto, Estripulias no Circo, O Cientista e a Lua, Nêga e Malandro: Pandeiro de Chita, LUDI além de intervenções Limp...AR, Cortejo Circo Suno, Marionete, Charanga Circense e O Carteiro e o Poeta.

A peça O cientista e a lua será apresentada no Theatro Avenida, às 20h30 DIVULGAÇÃO

FICHA TÉCNICA
Concepção, roteiro e direção: Helena Figueira
Assistente de direção: Victor Nóvoa
Elenco: Helena Figueira (lua), Victor Nóvoa (cientista), Duba Becker (sol), Natália Romano (ajudante de cientista)
Contrarregra: Ludmilla Correa
Direção musical: Claudia Rodriguez
Preparação acrobática: Jullius e Riccieri Pastori
Figurinos: Helena Figueira
Cenografia: Duba Becker
Duração: 50 minutos

CULTURA

Governo dará apoio à produção musical independente

Lançados pela Secretaria de Estado da Cultura, editais do ProAC incentivam projetos que contemplem gravação de disco inédito e circulação de shows

DA REDAÇÃO

Lançados em agosto e com inscrições abertas, três editais do Programa de Ação Cultural (ProAC-Editais) foram aprimorados para atender às demandas específicas do segmento musical paulista. Neste ano, a Secretaria de Estado da Cultura investirá R$ 2,2 milhões em 35 projetos que contemplem os estilos musicais popular instrumental, erudito e canção, tanto para gravação de disco inédito como para circulação de shows no estado de São Paulo. Os três editais de música ficam com inscrições abertas até o dia 27 de setembro.

O concurso destinado à gravação de disco inédito e circulação de espetáculos de canção abrange projetos de interpretação de música popular em qualquer estilo, acompanhado ou não de quaisquer instrumentos. Quinze trabalhos serão escolhidos e cada um receberá incentivo financeiro de R$ 80 mil. Com o objetivo de democratizar a produção e o acesso à música em todo o estado, dos projetos aprovados, oito devem ser de proponentes que residam fora da capital paulista.

Já o edital voltado à música popular instrumental irá selecionar, ao todo, dez projetos que contemplem gravação de disco inédito e circulação de shows. Serão cinco premiados cinco trabalhos solo com o valor de R$ 20 mil cada. Os outros cinco projetos aprovados devem ter mais de um instrumentista e, nesse caso, o prêmio será de R$ 80 mil. Assim como descrito no edital, quatro premiados devem residir em outra cidade que não a capital de São Paulo.

Por fim, o concurso específico para a produção e circulação de música erudita, irá contemplar dez projetos. De acordo com o edital, os trabalhos devem envolver a gravação de disco inédito ou a circulação de espetáculos musicais no estado de São Paulo. Serão premiados cinco projetos solo e outros cinco, para grupos – os incentivos financeiros são de R$ 20 mil e R$ 80 mil, respectivamente. Dos dez planos de trabalho selecionados, quatro devem ser de proponentes residentes fora da capital paulista.

O Programa de Ação Cultural tem como principal objetivo fomentar a produção artística no estado de São Paulo. Para isso, a cada ano são lançados editais que funcionam como concursos. Os projetos inscritos são avaliados por uma comissão e, por fim, os melhores recebem incentivo financeiro para a execução do plano de trabalho apresentado.

Detalhamento

Os editais estão disponíveis, na íntegra, no site da Secretaria de Estado da Cultura —www.cultura.sp.gov.br.

ProAC nº 34 – Gravação de disco inédito e circulação de espetáculos de canção no estado de São Paulo Total: R$ 1,2 milhão | 15 projetos de R$ 80 mil

ProAC nº 35 – Gravação de disco inédito e circulação de espetáculos de música popular instrumental no estado de São Paulo Total: R$ 500 mil | 5 projetos solo de R$ 20 mil | 5 projetos em dupla ou grupo de R$ 80 mil

ProAC nº 36 – Gravação de disco inédito e circulação de espetáculos de música erudita no estado de São Paulo Total: R$ 500 mil |5 projetos solo de R$ 20 mil |5 projetos em dupla ou grupo de R$ 80 mil

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso | **Valéria Aparecida Torres**

BNDES financia há 15 anos a preservação do patrimônio histórico e arqueológico brasileiro

A preservação do patrimônio cultural como âncora do desenvolvimento econômico

Viviane Souza Valle Cardoso
Marcelo Goldenstein
Eduardo da Fonseca Mendes
Luciane Gorgulho

No artigo da semana passada, a coluna Pontos Cardeais comentou a respeito da importância da construção de uma política pública para a preservação e conservação do patrimônio histórico, cultural, material e imaterial do nosso município. Ao final do texto, nos colocávamos à disposição dos candidatos à Prefeitura municipal da cidade para conversar e, quem sabe, sugerirmos políticas. Seguindo a mesma tendência do artigo anterior, apresentamos aqui uma possibilidade de projeto para o município.

Como sabemos que temos leitores assíduos e consideramos nosso envolvimento com o patrimônio da cidade de utilidade pública, reproduzimos aqui o resumo de um artigo publicado pelos autores acima, devidamente citados, onde é analisada a política de apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) a projetos de preservação e conservação de patrimônios históricos, culturais, materiais e imateriais. Com a publicação deste resumo, desejamos mostrar aos nossos leitores que tudo o que abordamos na coluna é resultado de pesquisas e não opiniões sem fundamento. Ao mesmo tempo, pretendemos deixar aqui uma pequena dica a quem se interessar em buscar fomento junto ao BNDES para investir em um filão importante de desenvolvimento econômico da cidade.

"Desde 1997, o BNDES apoia a preservação do patrimônio histórico e arqueológico brasileiro. O resultado desses 14 anos de trabalho permanente transformou o banco em uma das mais importantes instituições apoiadoras desse segmento no País, tanto pela regularidade de sua ação como pelo montante de recursos investido, que já ultrapassa R$ 230 milhões. Ao longo desse período, o BNDES acumulou experiência e buscou, gradualmente, aproximar suas ações no campo do patrimônio histórico de sua atividade-fim, o desenvolvimento econômico brasileiro. Neste processo, diversos projetos exitosos —como os de Barcelona e de Quito— e movimentos de organismos multilaterais —como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Mundial e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) —relatados no artigo— serviram como referência metodológica, comprovando o imenso potencial de geração de riqueza existente no patrimônio.

No Brasil, a partir do lançamento do PAC Cidades Históricas, em sequência ao programa Monumenta, inaugurou-se uma nova abordagem não apenas "preservacionista", mas com viés de desenvolvimento. Neste contexto, o BNDES vem amadurecendo uma nova abordagem para nortear suas ações na preservação do patrimônio cultural. O BNDES acredita que o patrimônio pode vir a ser a mola propulsora do desenvolvimento socioeconômico local e que os sítios históricos recuperados podem tornar-se ativos culturais e turísticos relevantes para as cidades. É esta capacidade de gerar desenvolvimento que vai estimular e garantir a preservação deles. Ao contrário do que muitos acreditam, a existência desse patrimônio protegido não pode ser vista como um fardo inútil e um entrave ao crescimento, mas como um importante ativo a ser explorado em prol do desenvolvimento. Por esse motivo, o BNDES vem ampliando permanentemente a destinação de recursos a esse segmento e, paralelamente, tornando sua ação mais abrangente".

VALÉRIA APARECIDA TORRES é professora de História, historiadora e mestra em História Social pela Unicamp.

EM FOCO

Fora do sério

Andréia Horta celebra boa fase na tevê com a cômica e temperamental Valéria de "Amor Eterno Amor"

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

A temática espiritual e a forte presença de personagens sombrios —como a maquiavélica Melissa, de Cássia Kiss Magro— poderiam criar um clima pesado em "Amor Eterno Amor", da Globo. O núcleo cômico, no entanto, conseguiu amenizar essa densidade. Principalmente a atrevida Valéria, vivida por Andréia Horta. Desde o início da trama, que chega ao fim no dia 7 de setembro, a moça da ilha do Marajó, no Pará, protagonizou inúmeras brigas e confusões divertidas que chamaram a atenção do público. "As pessoas têm uma recepção muito calorosa comigo. Elas gostam dos barracos que a Valéria cria", conta a atriz, que se surpreende com a resposta nas ruas. "As pessoas a imitam muito para mim. O "mãe" exagerado que ela fala virou uma espécie de bordão", diverte-se.

Apesar de o lado bem-humorado ser uma das principais características de Valéria, inicialmente, a personagem não tinha esse tom. Na sinopse da novela, ela aprecia apenas como uma mulher de temperamento forte, que não se incomodava em brigar e discutir para conseguir o que queria. "A comicidade veio vindo. Nasceu em família, com os pais dela, o Zé e a Carmem, e depois foi se estendendo", constata, citando os personagens de Pedro Paulo Rangel e Vera Mancini. "Já nas primeiras gravações, a gente olhava para a cena e via as possibilidades. Foi ficando engraçado

PEDRO PAULO FIGUEIREDO

e começamos a rir de nós mesmos", relembra.

Para compor os trejeitos típicos do papel —como o requebrado, a sensualidade, e o jeito insolente de falar—, Andréia se preocupou em transformar os pequenos defeitos de Valéria em elementos verossímeis. "Eu me interessei em explorar bem o lado errado dela. A Valéria é estourada e fala com erros. Não seria certo tentar consertar isso. Acho o ridículo do personagem muito importante", defende. O figurino chamativo, com roupas curtas, tamancos de madeira e acessórios coloridos, foi fundamental para que a atriz conseguisse incorporar ainda mais o jeito de ser de Valéria. "O figurino ajuda muito na composição. Agora, na reta final, ela está com o barrigão de grávida, então já é um visual diferente. Mas, mesmo assim, ela mantém o jeito foguento e sem noção", destaca.

Os inúmeros escândalos de Valéria eram, no início, estimulados pelo ciúmes que a marajoara nutria por Rodrigo, encarnado por Gabriel Braga Nunes. Mas, aos longos dos capítulos, ela engravidou de Josué, interpretado por Raphael Viana, e se casou com ele. Logo, as crises trocaram de alvo, que passou a ser o próprio marido. Apesar disso, Valéria ainda insiste em dizer que não nutre nenhum sentimento por Josué. Agora que ele decidiu esquecê-la de vez, ela começa a perceber que está gostando mesmo do peão. "Ele é completamente apaixonado por ela desde sempre. É possível que eles fiquem juntos. Mas não fico torcendo para personagem. Isso é uma grande cilada para o ator", opina.

Valéria é a terceira personagem mais cômica de Andréia na tevê. Antes, fez a universitária Renata, de "Alta Estação", da Record, e a traída Bartira de "Cordel Encantado", da Globo. A maioria dos papéis, no entanto, foram dramáticos. Caso da geniosa Beatriz de "Chamas da Vida", da Record, e da médica Rosângela da série "A Cura", da Globo. "Antes da Valéria e da Bartira, eu tinha feito muitas produções longas, que foram muito importantes para mim. Mas elas tinham muito drama, assassinatos, tragédia. Foi bom ter algo cômico depois. Ficou mais equilibrado", analisa.

NOME PRÓPRIO

De todas as maneiras

Ully Lages busca referência musical para viver a surtada Lucy de "Rebelde"

GABRIEL SOBREIRA | POPTEVÊ

Cada ator tem uma maneira própria de encontrar a essência de seu personagem. Uns gostam de se pautar basicamente em "workshops" oferecidos pela emissora. Outros recorrem à literatura ou filmes que abordem o mesmo tema da trama em questão. Têm aqueles que buscam uma referência no universo particular ou no próprio texto da história. Ully Lages, a misteriosa Lucy de "Rebelde" opta por misturar todas as alternativas anteriores. Mas a sua predileta é a pesquisa através de músicas que combinem com o proposto pela autoria da novela da Record. "Quando ela entrou em surto, pesquisei novas músicas. Deixei para trás Nightwish e fui para a música clássica", conta, referindo-se à banda finlandesa de "heavy metal".

Na trama, assinada por Emílio Boechat —a autora Margareth Boury, que até então escrevia a novela, está temporariamente distante do folhetim para cuidar da saúde—, Lucy nunca foi como os outros jovens da idade dela. Dona de um visual soturno, um sorriso contido e movimentos travados, ela sempre é a mais séria do grupo de adolescentes na escola. As coisas se complicaram quando a personagem passou a ter surtos psicóticos. Para a atriz, a gota d'água pode ter sido quando Miguel, papel de Thiago Amaral, começou a mentir sobre a paixão dele por Alice, de Sophia Abrahão. "A Lucy tem um ciúme obsessivo dele e isso pode ter colaborado a desencadear esse surto psicótico", explica.

A atriz carioca, que tem 19 anos e ascendência indígena, alemã e portuguesa, comemora a repercussão do seu papel na novela "teen". "Escuto de tudo um pouco", conta, aos risos. Segundo ela, parte do público entende que a personagem está maluca e isso justifica alguma das maldades que ela faz. Outros demonstram pena e tem aqueles que têm medo dela. "É bem mesclado", completa ela, que normalmente é mais assediada por crianças e adolescentes.

LUIZA DANTAS/CZN

Contudo, o retorno do público já lhe causou situações constrangedoras. Certa vez, ela estava com a mãe em um shopping no Rio de Janeiro. Quando se deu conta, estava sendo perseguida por um grupo de jovens fãs de "Rebelde". "Fiquei assustada. Quando você ouve um amigo falar que aconteceu com ele, até acha engraçado. Mas quando é a sua vez é bizarro", destaca. Apesar do susto, ela não deixa de achar graça da situação. "Eu fico na boa. No máximo uso óculos escuros porque é uma coisa minha. Mas não sou de disfarçar. Amo o que faço", frisa, bem-humorada.

No ar na novela desde março, Ully acredita que ainda tem muito o que aprender para realizar o folhetim. Essa busca funciona como uma válvula propulsora para um trabalho cada vez mais verossímil. "A minha interpretação é tanto intuitiva quanto baseada no texto. O texto me ajuda a encontrar o ponto da cena no qual a emoção está e a emoção me ajuda a alcançar o texto", divaga.

Adepta às mudanças que agreguem tons ao perfil da personagem, Ully está contente com o atual rumo da trama de Lucy. Apesar disso, ela pauta seu trabalho no caminho que o autor achar mais condizente com a história. Até mesmo uma guinada para a comédia. "Seria interessante. Essa personagem me instiga o tempo inteiro", derrete-se.

Atualmente com um contrato por obra com a Record, a atriz não descarta ampliar sua gama de trabalho em outras áreas. "Tenho muita vontade de fazer cinema. Além disso, quero um dia fazer um grande musical. Dançar até eu danço. Mas cantar não é o meu forte", confessa, às gargalhadas.

PERSONAGEM DA SEMANA

Mundo novo

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

Emanuelle Araújo fala sobre a intensa preparação para viver a Teodora de "Gabriela"

LUANA BORGES | POPTEVÊ

Um personagem pode possibilitar ao seu intérprete passar por novas experiências. E isso é o que mais instiga Emanuelle Araújo na profissão de atriz. Para viver a Teodora, uma das moças do Bataclã de "Gabriela", ela passou por uma intensa preparação. Fez aulas de danças da época, como maxixe, charleston e tango. Tudo porque as prostitutas da trama são performáticas e fazem apresentações diárias. "Não é só o fato de elas subirem para o quarto com os clientes. Tem toda uma exposição de dança quando elas se apresentam. Então, para isso a gente teve essa preparação corporal", justifica.

Além disso, Emanuelle contou com o preparador de elenco Sérgio Penna. Por indicação dele, conheceu alguns prostíbulos. Muito mais do que observar o jeito como as garotas de programa lidavam com os clientes, Emanuelle analisou os conflitos internos delas. "Como a Teodora tem esse mundo interior muito inquieto e doído, fiquei conversando com algumas delas para entender o universo de cada uma. Isso foi bem especial para mim", ressalta.

A Teodora não existe no livro "Gabriela, Cravo e Canela", no qual é baseada a novela. Mesmo assim, a leitura da obra de Jorge Amado ajuda de alguma forma o seu trabalho?
Ajuda muito. A Teodora realmente não existe no livro, é uma personagem escrita por Walcyr Carrasco. Só que, mesmo assim, a Teodora pertence a Jorge Amado por todas as características femininas dela, pela forma como se posiciona. É encantador vivenciar esse universo amadiano que faz tão parte de mim, essa coisa da Bahia. Além disso, fazendo uma prostituta dos anos 20, que tem uma força dentro desse contexto de repressão feminina e dentro do quanto era difícil para essas meninas se posicionarem de alguma forma. Isso dá uma complexidade que é sedutora para qualquer ator.

Essa não é a primeira vez que você vive uma prostituta. Em 2008, interpretou a Manu, em "A Favorita". Aproveitou alguma coisa daquela época para esta personagem?
Nada. Porque a Manu era totalmente diferente. Primeiro que a prostituição para ela era uma coisa totalmente casual, natural. Ela tinha um coisa muito contemporânea, de ser uma prostituta de luxo. Não era uma prostituta que estava confinada em um cabaré. O que acontece com essas meninas do cabaré dos anos 20 é que elas, além de terem a prostituição como profissão, ainda estão absolutamente enclausuradas. Quase não saem às ruas porque, quando saem, são vistas com maus olhos. Nesse universo não existe apenas a venda do corpo. Há toda uma repressão, uma condenação àquela profissão, àquele comportamento e àquele tipo de vida. Fora isso, a Teodora não é nem um pouco leve. A Manu tinha uma certa leveza até no jeito de tocar a vida.

Como você lida com a sensualidade das cenas em "Gabriela"?
Quando eu entendo que isso é da personagem, vou fundo. Acho que a gente tem de investir nas intenções da personagem. Seja tristeza, dor, sensualidade, sexualidade. Eu me entrego mesmo, gosto disso. Isso é o que mais me seduz em atuar: me entregar ao que aquele papel está pedindo, descobrir coisas que nunca vivi na minha vida e de repente ter de procurar fora porque não tenho esse repertório. Ou às vezes até tenho em mim e nunca usei. Para mim, usar a sedução é que nem usar a raiva, a tristeza ou a alegria.

Você também é cantora e concilia bem com o trabalho de atriz. Acredita que uma carreira contribua para a outra?
Acho que ajuda sim. Eu vejo música em tudo, por exemplo. Estudo meus personagens ouvindo música. E acho que talvez o fato de eu ter essa vivência de atriz, do palco e do teatro ajude na minha presença cênica quando eu canto. Mas mesmo ajudando, eu tenho cada lugar no seu lugar. Quando estou gravando a novela, estou totalmente. Giro um botão e concentro onde eu estou.

Aniversários da semana

de 2 a 8 de setembro

2/09 – Victor Fasano, 54 anos, e Oscar Magrini, 51 anos.
3/09 – Gisele Fróes, 48 anos, Luciano Huck, 41 anos, e Bianca Bin, 22 anos. Neste dia, há 19 anos, foi ao ar o último capítulo de "O Mapa da Mina". Escrita por Cassiano Gabus Mendes, a novela tinha como enredo principal a busca por um tesouro escondido. Na trama, dez milhões de dólares em diamantes são roubados por uma quadrilha no Uruguai. Para fugir da polícia, Rodolfo, de Mauro Mendonça, um dos ladrões, escapa pela Argentina. Já Ivo, de Paulo José, vai para São Paulo com os diamantes e os esconde. Para não esquecer o local do esconderijo, manda tatuar um mapa acima do bumbum de uma menina, filha de sua vizinha. Mas Ivo acaba sendo preso e, oito anos depois, quando é libertado, é atropelado. Antes de morrer, no entanto, conta o segredo para o filho, Rodrigo (Cássio Gabus Mendes). Ele segue a pista e descobre que a menina tatuada é Elisa (Carla Marins), uma noviça enclausurada em um convento. Ainda no elenco, Malu Mader, Maurício Mattar, Beth Goulart, Eva Wilma e Nair Bello, entre outros.
4/09 – Joana Limaverde, 37 anos.
5/09 – Marcelo Adnet, 31 anos.
7/09 – Luiza Valdetaro, 27 anos.
8/09 – Leandra Leal, 30 anos.

‘Precisamos dar aos jovens caminhos alternativos’

BRUNA MAZARIN

Ao ler as redações de Marcelo Nalesso Salmaso, na 5ª série —hoje 6º ano—, a professora de Português, Rosa Sampaio, dizia que ele seria juiz de Direito. Mas Marcelo fazia, desde muito cedo, aulas de piano e ingressou aos nove anos na Banda Filarmônica Cardeal Leme. Quatro anos depois, participou do Festival de Inverno do Conservatório de Tatuí, onde aprendeu a gostar e a se dedicar ao trombone. Aos 18, Marcelo ingressou na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e conciliou, por um tempo, suas duas paixões: a música e o Direito. Mas chegou o momento em que Marcelo teve de optar por um deles, porque ambos exigiam dedicação exclusiva. Então, desde 2007, Marcelo Salmaso é juiz de Direito titular da Vara do Juizado Especial Cível e Criminal, do Juizado Especial da Fazenda Pública e também juiz coordenador do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), da Comarca de Tatuí. O juiz desenvolve diversos trabalhos e projetos sociais —inclusive ligados à música— com jovens. Em entrevista ao **AC**, Salmaso enfatiza que a sociedade civil precisa sair da posição inerte e fazer mais. Ele aposta na estruturação familiar como base para sanar toda a problemática que envolve o jovem. Também acredita que chegaremos a uma realidade melhor assim que todas as pessoas, públicas ou privadas, assumirem integralmente suas responsabilidades e obrigações —sem culpar somente o outro, como uma forma de transpor sua própria omissão.

A música ainda faz parte de sua vida?
Continuo sendo um apaixonado pela música, que está sempre no meu dia a dia. Quando trabalho sozinho, em casa ou no fórum, coloco algo para ouvir. Muitas vezes, paro o que estou escrevendo para prestar atenção em alguma passagem da música que me agrada, geralmente um forte de trombone ou da seção de metais, ou, ainda, uma melodia melancólica. Também dou aulas de trombone na Orquestra de Metais Lyra Tatuí, do maestro Adalto Soares, um trabalho social maravilhoso, que estamos inserindo no âmbito da escola, para disseminar o ensino musical infantil.

A formação musical é bem vista em seu meio profissional...
Uma história interessante a contar é que, antes da última fase do concurso para ingresso na Magistratura, o exame oral perante a banca examinadora, é preciso apresentar um currículo descrevendo as atividades profissionais desenvolvidas a partir dos 18 anos. E eu assinalei que tinha sido músico, trombonista. Notei que os desembargadores da banca viram com bons olhos essa minha experiência de vida e acredito ter ganhado pontos positivos no exame em razão disso. Mesmo porque, para dominar o instrumento, é preciso garra, perseverança e disciplina, pois, do contrário, ele vence você. O esforço vem recompensado de forma imediata. Isso acaba mostrando que vale a pena sacrificar-se na vida em prol de algum objetivo. Apliquei tudo ao estudo do Direito: perseverança, disciplina, dedicação, paixão. E isso foi compreendido pelos desembargadores da banca examinadora.

O senhor desenvolve alguns projetos socioeducacionais com jovens. Quais são eles?
Acredito que não são as leis ou a Justiça que irão tornar nossa sociedade melhor. Quando os conflitos chegam ao poder Judiciário, todo o pavio já correu, chegou ao barril de pólvora, que explodiu. É no âmbito da escola e no ensino dos jovens que conseguiremos formar cidadãos conscientes de seus direitos e, principalmente, de seus deveres, para mudar a realidade. Neste sentido, eu e minha esposa, Renata Xavier da Silva Salmaso, juíza de Direito da 1ª Vara Judicial da Comarca de Tietê, ministramos palestras a alunos de escolas, públicas e particulares, cursando a 5ª série do ensino fundamental, nos fóruns de Tatuí e Tietê. Referidas palestras, proferidas praticamente uma ou duas vezes por semana, passaram a integrar o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), da Polícia Militar do Estado de São Paulo, realizados nos respectivos municípios. De forma lúdica, ensinamos as crianças sobre o que faz o juiz e para que serve o poder Judiciário. Depois, discorremos sobre direitos, mas, principalmente, sobre os deveres dos jovens, que advêm do próprio Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Tratamos temas atuais, como bullying e furto na escola, sempre com exemplos fáceis e brincadeiras. Em seguida, falamos sobre as drogas. Ao final, coordenamos um teatro, que retrata a prisão e o julgamento do traficante, sendo os personagens as próprias crianças, desde o policial, passando pelas testemunhas e pelo promotor, até o juiz, exceto o criminoso, que sempre é feito por um funcionário do fórum, para não estigmatizar. Na sequência, levamos as crianças até a cela do fórum, onde são “presas” juntamente comigo, quando falo um pouco mais sobre o perigo de entrar no mundo das drogas. Também estamos desenvolvendo um projeto de musicalização infantil. E, assim, a partir do estudo e da prática da música, individualmente e no trabalho em grupo, os jovens incorporarão em suas condutas e na formação de suas personalidades valores e ideais tão necessários ao desenvolvimento deles próprios enquanto cidadãos e da sociedade como um todo, adquiridos na vivência musical, de forma natural e espontânea. Por outro lado, tais crianças e adolescentes ganharão perspectivas concretas de emprego e de futuro, como músicos de orquestras e bandas, ou, ainda, como professores de música em todo o País e no exterior. Em Tietê, minha esposa e eu apoiamos o Projeto Pelicano, idealizado e executado pelo cabo Policial Militar Marino, que ministra aulas de judô a crianças carentes, inclusive nas escolas.

Dentre esses projetos, idealizou o projeto Terminais de Consulta, que, com ajuda de alunos da Fatec, transforma máquinas caça-níqueis apreendidas pela polícia em terminais de computadores...

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Os artefatos eletrônicos utilizados no jogo ilegal, conhecidos como máquinas caça-níquel ou videopôquer, são apreendidos pelas polícias Militar e Civil e apresentados ao poder Judiciário em procedimentos e processos de natureza criminal. Após a decretação de perdimento, são encaminhados, por mim, à Faculdade de Tecnologia de Tatuí Professor Wilson Roberto Ribeiro de Camargo, do Centro Paula Souza. Os alunos da Fatec Tatuí transformam as máquinas em terminais de acesso à internet —‘totens’— com software livre e gratuito, a serem distribuídos em instituições e locais públicos do município. Já as máquinas caça-níqueis em precárias condições, a Fatec destina as peças e componentes servíveis ao desenvolvimento de projetos elaborados por seus alunos. Os resíduos inservíveis ganham destinação, conforme parceria instituída entre a Fatec de Tatuí e a Cooperativa dos Catadores de Lixo de Tatuí, de forma a garantir a preservação do meio ambiente, a correta destinação do lixo eletrônico e, sem prejuízo, renda aos trabalhadores. Com isso, Tatuí tornou-se referência em termos de correta destinação e reaproveitamento do lixo eletrônico, dando concretude ao Projeto Fatec Verde. Além dos totens, muitos foram os projetos levados a termo pelos estudantes da Fatec de Tatuí com a utilização dos componentes eletrônicos e mecânicos dos artefatos voltados ao jogo ilegal, como lousas digitais, chocadeiras eletrônicas, dentre outros. E a concretização desses projetos somente foi possível com a chegada do material proveniente do crime em tela. O desmonte das máquinas é realizado por prestadores de serviços à comunidade, de forma a contribuir para a ressocialização do apenado.

Qual a importância de projetos socioeducativos voltados para os jovens?
Acredito, sinceramente, que o grande problema que enfrentamos com a criminalidade hoje em dia advém da dificuldade das famílias em transmitir valores a seus filhos e, principalmente, em dar limites. Vem sendo cada vez mais comum os pais se voltarem contra os professores de seus filhos quando são repreendidos na escola, de forma a dar às crianças a ideia de que podem fazer o que bem entendem, ainda que seja contra as regras, pois papai e mamãe sempre defenderão. Essas crianças, que crescerão sem a noção de limites, não saberão respeitar as regras sociais e as leis e serão fortes candidatos ao banditismo. Por outro lado, vejo também que vivemos em mundo novo —o qual demanda novas soluções—, pois é cada vez mais forte a ideia que move as pessoas no sentido de satisfazer mais e mais o prazer, ou seja, o maior prazer com o mínimo esforço. E tudo está aí para confirmar isso: consumismo, drogas, sexo desenfreado, corrupção, crimes, que são formas de satisfação do prazer ou de obter meios —dinheiro—, de forma fácil, para satisfazer o desejo. Dentro desse panorama, o limite, ainda necessário —e passado por programas como o Proerd— não é suficiente para mudar o atual panorama. Precisamos dar aos jovens caminhos alternativos para a satisfação desse prazer, dentro de um ambiente saudável, no qual, de quebra, ainda se mostre possível ensinar valores. Aí é que entram projetos voltados ao esporte e à música. Tais atividades trazem dois aspectos que os jovens pedem e de que necessitam: desafio e reconhecimento. O desafio está no esforço diário para dominar a técnica da luta ou do instrumento musical e o reconhecimento vem como resultado desse trabalho árduo. Com isso, o jovem aprende, na prática, valores que se integrarão na formação de sua personalidade sem que ninguém precise dizer nada. Ainda que o jovem não se torne um músico ou um atleta profissional, levará tais valores, em sua personalidade, para qualquer área profissional a que se dedique, pelo resto de sua vida.

Em Pinhal percebe-se que o menor infrator não disponibiliza de muitas medidas socioeducativas, tornando o nível de reincidência muito grande. Como analisa isso?
Há muito tempo, cerca de 15 anos, não mais moro em Pinhal. Faço visitas constantes a meus pais, em finais de semana, mas esses contatos pontuais com a minha querida terra natal não são suficientes para ter a exata noção sobre os programas, públicos ou privados, voltados aos menores infratores, desenvolvidos no município. Mas, com certeza, tais programas são fundamentais para todos os jovens e, em especial, aos infratores. Isso porque precisamos transmitir valores e ideais a todos os jovens, mas, principalmente, àqueles que já transgrediram os ditames da lei, justamente por conta da deficitária noção de limites que possuem. Sem dúvida, cabe ao poder público instituir programas eficazes para atender às crianças e aos adolescentes. Mas, não só aos governantes. A sociedade civil também precisa sair da posição inerte adotada por grande parte das pessoas nos últimos tempos e passar a fazer um pouco mais em favor do próximo, mesmo porque, o altruísmo, ao final, virá em benefício da nossa própria paz, dos nossos filhos, dos nossos netos. Em muitas localidades vejo, também, que existem diversas entidades com trabalhos de excelência voltados aos menores ou à sociedade, levados a efeito por idealistas, mas cada qual trabalha isoladamente, o que as torna muito menos fortes e abrangentes do que se estivessem unidas em torno daquele mesmo ideal que já anima a todas.

Também percebemos que as pessoas costumam atribuir a órgãos como Ministério Público e Conselho Tutelar funções que não são competência deles. Acredita que a própria população não conhece seu sistema? Por que isso acontece e como mudar essa situação?
Vou um pouco além. Acredito que a sociedade, não somente em Pinhal, mas em todo o Brasil, não conhece a sua força e a sua responsabilidade na busca da paz. Em nosso País, até por uma questão cultural, de colonização, as pessoas tendem a colocar a culpa pelos males sociais nos representantes do poder público, que chamam de omissos. Muitas vezes têm razão, outras não. Mas o fato é que esse lamento vem usado, ao final, como justificativa para nada fazer em prol do bem comum, mantendo o individualismo e a busca do benefício próprio, de forma bastante cômoda. É claro que reconheço as exceções, mesmo porque apoio várias delas, pessoas preocupadíssimas com o bem-estar dos semelhantes e com o futuro da humanidade. Mas realmente são poucas. O que mais vemos, infelizmente, são os pais dizendo que pagam a escola particular para educar seu filho mal educado e, assim, na verdade, não reconhecem a própria falha na transmissão de valores e limites àqueles pequenos que puseram no mundo e que, portanto, são de sua inteira responsabilidade. De outro lado, muitos reclamam da qualidade das escolas, mas é possível contar nos dedos das mãos quantos pais se dão ao trabalho importante de comparecer na reunião de pais e mestres, ou mesmo de se inteirar sobre aquilo que seu filho está aprendendo com os professores. Por fim, no geral, as pessoas não querem doar um pouco de suas habilidades, de seus talentos, de seu tempo e de seus recursos para ajudar o próximo e fazer o bem aos demais, de forma desinteressada, sem esperar por nenhuma recompensa. E tenho certeza de que chegaremos a uma realidade melhor quando todas as pessoas, públicas ou privadas, assumirem integralmente as suas responsabilidades e obrigações, sem tergiversar com o dever e sem “empurrar” a culpa para o outro como uma forma de expiar a sua própria omissão. Mas a sociedade chegará a um padrão superior quando alçarmos mais um degrau e os cidadãos se organizarem em grupos ou entidades, para fins de fazer o bem ao próximo, principalmente aos mais necessitados, sem esperar nada em troca.

Marcelo Nalesso Salmaso desenvolve diversos projetos socioeducacionais com jovens de Tatuí

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

2 aninhos
Alice Hamamoto também fez aniversário no dia 25 de agosto. Ela completou dois aninhos, para grande alegria dos papais Alline e Ricardo Paiva Castro. Parabéns, Alice!

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

15 anos
Parabéns à linda aniversariante Victória Guarinelo Squilace, que comemorou seu aniversário de 15 anos no dia 25 de agosto com uma linda e animada festa no Clube Recreativo. Uma grande alegria para os pais, Luiz e Fátima, que curtiram esta data com amigos e familiares. Felicidades, Victória!

Casamento
Casaram, no dia 25 de agosto, Luiz Gustavo Bueno e Rita de Cássia Pezotti. Pais, parentes e amigos desejam felicidades eternas ao novo casal.

um olhar d'acidade

Palco de Emoções

Por RAFAEL PARENTE H. DA SILVA
CÂMERA: OLYMPUS FE-4010

O maravilhoso prédio do Theatro Avenida que, recentemente, recebeu a visita da atriz Fernanda Montenegro

RAFAEL PARENTE H. DA SILVA

GSB2

A GRANDE IMPRENSA BRASILEIRA RECONHECE O QUE OS PINHALENSES JÁ SABEM*...

- LÍDER MUNDIAL EM MÁQUINAS PARA PROCESSAMENTO DE CAFÉ
- GERANDO MAIS DE 1500 EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS
- GERANDO RECURSOS PARA A CIDADE
- INVESTINDO EM TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA DE PRODUÇÃO
- LEVANDO O NOME DE PINHAL PARA MAIS DE 90 PAÍSES

B14 | Segunda-feira, 20 de agosto de 2012
Valor
Agronegócios
Mercado Líder em máquinas para o segmento vê boa demanda
Cafeicultura embala vendas da Pinhalense
Carine Ferreira
De Espírito Santo do Pinhal (SP)
Artigo publicado no jornal VALOR ECONÔMICO na 2ª feira, 20 de agosto de 2012.
Para ver a matéria inteira acesse www.pinhalense.com.br

PARABÉNS A TODOS OS FUNCIONÁRIOS E COLABORADORES QUE NOS AJUDARAM A CHEGAR ATÉ AQUI.

1º de Setembro de 2012 - há 62 anos pensando no futuro.

PINHALENSE
Confiança é tudo.

De volta ao jogo

Versão hatch vende bem e faz do Chevrolet Cruze o médio mais vendido do Brasil

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

FOTOS: LUIZA DANTAS/CARTA Z

A Chevrolet foi, durante muito tempo, uma das "queridinhas" da classe média-alta brasileira. Sempre teve em suas linhas modelos luxuosos, cheios de tecnologia e que atraíam legiões de fãs para as suas lojas, tais como o Opala, Vectra —primeira e segunda geração— e Omega. O problema é que já fazia algum tempo que a fabricante não se dava bem com esse público. A terceira geração do Vectra —com direito à variante hatch— nunca chegou a agradar tanto. A "revolução" veio no fim de 2011, com o Cruze sedã, modelo global da marca. Em abril deste ano chegou o complemento da linha, o Cruze hatch, chamado de Sport6. E com a tal proposta de resgatar o requinte dos modelos da marca, ele emplacou. Não só encostou nos líderes do segmento como foi o responsável por transformar a linha Cruze na mais vendida entre os médios do país.

Nos três meses completos de vendas, o Cruze hatch acumulou média de 1.600 unidades, enquanto o sedã consegue cerca de 3.200 compradores, segundo dados da Fenabrave. O total de 4.800 emplacamentos mensais foi o suficiente para tirar o Toyota Corolla —só disponível como sedã— e suas 4.500 unidades da liderança. O Honda Civic vem logo atrás, com 3.800 exemplares por mês.

De quebra, ainda deu para encostar na dupla que lidera entre os hatches médios faz tempo. Este ano, o Ford Focus tem batido nos 1.900 emplacamentos mensais, enquanto o Hyundai i30 fica nos 1.650. De qualquer forma, o hatch superou com folgas a expectativa inicial da Chevrolet, que previa algo em torno de mil, 1.100 vendas por mês.

Isso apesar do preço alto do modelo da Chevrolet. A versão testada, a LTZ manual, custa R$ 72 mil. Igualmente equipados, Ford Focus e Fiat Bravo ficam em R$ 64 mil. Em sua versão completa, o Peugeot 308 só pode ser equipado com transmissão automática e mesmo assim é R$ 6 mil mais barato que o Cruze. Já preparando a chegada da nova geração, a Hyundai faz promoções com o i30, que é vendido por cerca de R$ 55 mil.

A fabricante tenta explicar a etiqueta de preços com a alta dose de tecnologia embarcada. Começando pelos equipamentos, o Sport6 LTZ é completo —como é de se esperar em um veículo "top". Dentre eles, keyless, seis airbags, sensores de chuva e de luminosidade, controle de tração e estabilidade, ABS com EBD, rodas de alumínio de 17 polegadas, ar-condicionado manual, direção elétrica e rádio/CD/MP3/USB/Bluetooth com GPS e tela de 7 polegadas.

A parte mecânica também é recheada de itens modernos. O motor é o 1.8 da família Ecotec, importado da Hungria e com comando variável na admissão e no escape. Com etanol, ele rende 144 cv a 6.300 rpm e 18,9 kgfm a 3.800 giros. Tanto a transmissão manual quanto a automática têm seis velocidades —daí o nome Sport6.

O trem de força e a lista de equipamentos são os mesmos. Por isso, a Chevrolet tenta diferenciar o hatch do sedã através de uma proposta mais esportiva. Além do nome, que tenta incitar um comportamento mais agressivo, o design do dois volumes é definitivamente mais ousado. Os elementos tradicionais ainda estão lá, como a identidade visual na grade dianteira e os faróis afilados, mas existem surpresas como o para-choque com entrada de ar alargada e no estilo colmeia. Evidentemente, a maior diferença entre os dois está na traseira. O vidro anguloso, o vinco na sua base e o aerofólio compõem um belo conjunto e conseguem dar um aspecto realmente mais esportivo ao hatch. Algo que pode ajudar a atrair um público mais jovem para a linha de médios da Chevrolet.

Ponto a ponto

Desempenho – O Cruze Sport6 até é rápido, mas anda junto com os companheiros de segmento. A aceleração de zero a 100 km/h é feita em 10,7 segundos, perto do Ford Focus 2.0, por exemplo, que é 0,2 s mais veloz. Para conseguir tirar o máximo do motor de 144 cv e 18,9 kgfm é preciso alcançar rotações maiores. Mas, graças à soluções modernas, como o coletor de admissão com geometria variável, o desempenho em giros médios é até satisfatório para um veículo do seu porte. O câmbio manual de seis relações incita uma tocada mais arrojada. Ele é bem escalonado e proporciona engates precisos e macios. A embreagem tem o peso certo. Nota 8.

Estabilidade – Mesmo sem suspensão traseira multilink – presente no Focus –, o Cruze Sport6 tem um comportamento dinâmico elogiável. O peso menor deixa o hatch mais esperto nas curvas do que o sedã. O câmbio manual "certinho" ajuda a passar a sensação de carro na mão. Apesar de ser elétrica, a direção tem peso correto e ajuda na tocada mais ousada. O conjunto todo responde bem aos comandos do motorista no volante e passa segurança aos ocupantes. Nas retas, também não há qualquer sinal de instabilidade. Nota 9.

Interatividade – O sistema de entretenimento do Cruze é vistoso mas, de longe, um dos mais confusos. Há uma imensa profusão de botões no painel, o que deixa tudo muito poluído. Ao menos, o sistema de entretenimento é completo. O câmbio manual é preciso, com engates suaves. A visibilidade dianteira é correta. Já a traseira é prejudicada pelo vidro muito inclinado. O painel de instrumentos tem visualização limpa e os comandos vitais do carro são intuitivos. Nota 7.

Consumo – O InMetro não fez medições nos veículos da Chevrolet. O computador de bordo apontou uma média de 7,3 km/l de gasolina obtidos em circuito misto, sendo 1/3 rodoviário e 2/3 urbano. Nota 6.

Conforto – Neste aspecto, o Cruze é correto. O trabalho da suspensão é feito com competência e as imperfeições são bem absorvidas. O espaço interno é apenas justo. É suficiente para quatro adultos sem apertos, porém nada muito além disso. O isolamento acústico em relação ao motor só funciona bem em rotações baixas e médias. Basta passar dos 3 mil, 3,5 mil giros que o barulho invade a cabine. Nota 7.

Tecnologia – Não há espaço para economias entre os médios topo de linha. Por isso, o Cruze Sport6 LTZ traz lista de equipamentos completa, com direito a controle de estabilidade e tração, seis airbags e sistema de entretenimento com GPS. A concepção do carro é recente e ainda moderna. O motor tem coletor de admissão de geometria variável que melhora a força em rotações baixas. Nota 8.

Habitalidade – Assim como acontece no sedã, a quantidade de porta-objetos do hatch é bem limitada. Os únicos disponíveis ficam no console central e nem são tão grandes assim. O porta-malas é espaçoso e leva 402 litros. É menor que o do sedã, mas existe a possibilidade de rebaixar os bancos traseiros para criar uma área de bagagem ainda maior. Nota 7.

Acabamento – O interior do Cruze agrada mais aos olhos do que ao tato. Tudo tem um design interessante, simétrico e moderno, mas os materiais deveriam ser mais sofisticados em um veículo desta categoria. As espumas que revestem as partes macias ao toque são muito finas e não passam a sensação de requinte. Os bancos, ao menos, têm couro de boa qualidade com bonitas costuras e os encaixes das peças são precisos. Nota 7.

Design – De uma maneira geral, o Cruze hatch é uma variante mais esportiva do sedã. Traz componentes já presentes no três volumes, como a dianteira com a grade bipartida e os faróis afilados. O grande diferencial é visto de lado. O vidro traseiro é bastante inclinado, o que confere um visual agressivo ao hatch. É um design que agrada. Algo crucial em um segmento recheado de carros bonitos. Nota 8.

Custo/benefício – Pelo preço que a Chevrolet cobra, o Cruze Sport6 LTZ quase não tem rivais. Com câmbio manual, como a unidade testada, o carro custa altos R$ 72.094. As versões mais caras dos rivais não chegam nem perto dos R$ 70 mil. O líder de vendas, o Ford Focus, chega a R$ 64 mil na configuração topo de linha com transmissão manual de seis marchas. O Peugeot 308, outro recém-lançado no mercado, não tem opção manual na versão mais equipada, a Feline 2.0 —e mesmo com o automático o valor fica em R$ 66 mil. Em fim de vida, o Hyundai i30 está ainda mais barato, na faixa dos R$ 55 mil. Por mais que o Cruze seja um hatch bem acertado e com qualidades, tem preço significativamente superior a todos os concorrentes. Nota 5.

Total – O Chevrolet Cruze Sport6 LTZ somou 72 pontos em 100 possíveis.

Impressões ao dirigir

Batismo de fogo

É prática comum das fabricantes de automóvel tentar dar ao hatches médios um apelo mais esportivo em relação ao sedã correspondente, mesmo sem alterações mecânicas. Até porque o comportamento dinâmico segue essa linha na maioria das vezes. No caso da Chevrolet com o Cruze não foi diferente. O dois volumes recebeu no Brasil o nome de Sport6 para tentar dar uma forcinha nas vendas junto ao público que gosta de esportivos. E, em linhas gerais, o hatch feito em São Caetano realmente é um modelo divertido de dirigir.

O motor é competente. Soluções modernas como o duplo comando variável de válvulas ajuda a trazer a faixa máxima de torque para rotações inferiores. O que deixa o carro mais amigável em grande parte das situações urbanas. Para tirar a esportividade que o nome possa sugerir, no entanto, é preciso pisar fundo. Acima de 3.500 giros, quando a força está disponível em sua totalidade, o desempenho fica mais interessante. Tudo com a ajuda da precisa transmissão manual e sua alavanca de curso curto.

Como quase todos os hatches, o Sport6 é melhor de curva que o Cruze sedã, mas nada tão marcante assim. A distribuição de peso é ligeiramente mais adequada para uma tocada mais agressiva, por exemplo. E o carro agrada bastante neste aspecto. A suspensão é calibrada corretamente e segura o veículos nos trechos sinuosos. O chassi torce pouco e o Cruze é praticamente neutro nas mudanças de direção.

No resto, o Cruze é praticamente igual ao sedã. O que traz qualidades e defeitos bem distintos. O espaço interno é bom, inclusive atrás. Dá para levar quatro adultos com bastante conforto. Ponto também para a suspensão, que consegue fazer o meio termo entre rigidez e absorção de impactos. Os bancos são confortáveis e têm apoios laterais —mas faltam ajustes elétricos, principalmente para o motorista. Dirigir o hatch por muito tempo é uma tarefa que não cansa. O porta-malas é menor do que no três volumes, mas os bancos traseiros podem ser rebatidos, aumentando a área de bagagem.

A escolha de materiais é algo que deixa a desejar em um carro deste preço. O interior é todo muito bonito e bem desenhado, com encaixes precisos e qualidade de montagem. Dá até a sensação de acabamento acima da média. Mas a profusão de plásticos rígidos espalhados pelo interior, contudo, atrapalha a boa impressão geral. Mesmo as partes macias ao toque têm espumas muito finas, que não passam o requinte que deveria exibir um médio. Ainda mais quando se olha a etiqueta de preço do Cruze Sport6.

Ficha técnica

Motor: Etanol e gasolina, dianteiro, transversal, 1.796 cm³, com quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, comando variável nas válvulas de admissão e escape e duto de admissão de dupla geometria. Acelerador eletrônico e injeção eletrônica multiponto sequencial.
Transmissão: Câmbio manual de seis marchas à frente e uma a ré. Tração dianteira. Possui controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 144 cv e 140 cv a 6.300 rpm com etanol e gasolina.
Aceleração 0-100 km/h: 10,7 segundos.
Velocidade máxima: 204 km/h.
Torque máximo: 18,9 kgfm e 17,8 kgfm a 3.800 rpm com etanol e gasolina.
Diâmetro e curso: 80,5 mm X 88,2 mm. Taxa de compressão: 10,0:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson, com molas helicoidais, amortecedores telescópicos pressurizados e barra estabilizadora. Traseira semi-independente com eixo de torção, molas progressivas e amortecedores telescópicos pressurizados. Possui controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 225/50 R17.
Freios: Discos ventilados na frente e sólidos atrás. Oferece ABS com EBD.
Carroceria: Hatch em monobloco com quatro portas e cinco lugares. Com 4,51 metros de comprimento, 1,79 m de largura, 1,47 m de altura e 2,68 m de entre-eixos. Oferece airbags frontais, laterais e de cortina.
Peso: 1.410.
Capacidade do porta-malas: 402 e 872 litros com o banco traseiro rebatido.
Tanque de combustível: 60 litros.
Produção: São Caetano do Sul, São Paulo.
Lançamento: 2011.
Lançamento no Brasil: 2012.
Itens de série: Keyless, seis airbags, sensor chuva e luminosidade, faróis de neblina, controle de tração e estabilidade, ABS com EBD, rodas de alumínio de 17 polegadas, ar-condicionado manual —não há dual zone—, computador de bordo, cruise control, direção elétrica, trio elétrico, sensor de estacionamento traseiro, volante multifuncional com regulagem de altura e profundidade, bancos de couro com regulagem manual e rádio/CD/MP3/USB/Bluetooth com GPS e tela de 7 polegadas.
Preço: R$ 72.094.

classificados

CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

CASA Jd. das Rosas - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, coz., banh. social, gar., jard. e quintal (fundos Edícula), R$ 220.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra - Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Largo da Santa Cruz - 2 dorms. (tudo com armário) sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1672-1.

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Vila da Faculdade - 2 dorms., copa, coz., sala, banh., gar. e quintal. Ref: 1758-1

CASA - R. Senador Saraiva - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1718-3

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

VENDE

APARTAMENTO - Parque do Colégio - 3 dorms., sl., coz., banh., área de serviço e gar. Ref:1757-A

CASA - Mogi-Guaçu - 3 dorms., sl., coz. grande, 2 banhs., hidro, piscina, churrasqueira, gar. para 2 carros. Ref: 1754-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Antônio Aurieme – Jd. Haydée - gar., sl., dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Comercial - Rua Carlos Augusto Neves - Monte Alegre - salão com 2 banhs.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 2 lotes, valor R$ 80 mil cada .

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

CORSA SEDAM 2003 PRATA - R$ 13.990,00

CORSA SEDAM JOY 2006 PRATA - R$ 18.200,00

CORSA WIND 1998 2P. BRANCO - R$ 10.900,00

GOL CLI 1.6 1995 BRANCO - R$ 9.900,00

GOL MIL 1996 AL/TR/VE PRATA - R$ 8.300,00

FIORINO FURGÃO 2010 - R$ 24.000,00

UNO MILLE FIRE 2P. 2008 FLEX/KIT GÁS - R$ 13.500,00

STRADA ADVENTURE COMP. AR - R$ 21.900,00

PARATI GIII 1.6 BR DH/VE/TR - R$ 14.900,00

VECTRA GLS 2001 CINZA - R$ 16.900,00

HONDA CB 300R 2010 PRETA - R$ 9.300,00

HONDA CB 300R 2011 PRETA - R$ 9.800,00

HONDA BIS 2007 P/E PRATA - R$ 4.200,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

3651-1055
acidade
EXPERIMENTE

Espírito Santo do Pinhal-SP- 1ªVara - Juiz Substituto: Dr. William Mikalauskas - processo nº 180.01.2011.002787-0/000000-000 - ordem nº 660/2011 - Ação: Usucapião - Requerentes: 1- Heloisa Mattiazzi, endereço residencial: Rua Fernando Gorni, 10, Parque do lago, cep: 13990000, cidade: Espírito Santo do Pinhal, UF: SP. 2- Patrícia Mattiazzi, endereço residencial: Rua Fernando Gorni, 10, Parque do lago, cep: 13990000, cidade: Espírito Santo do Pinhal, UF: SP. Edital de citação dos réus incertos e eventuais com prazo de 30 dias. O Doutor William Mikalauskas, MM. Juiz Substituto da 1ª Vara Judicial-Seção Cível da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a réus incertos e eventuais interessados, que por este Juízo e Ofício Judicial Seção Cível tramitam os autos da ação de Usucapião, requerida por Heloisa Mattiazzi e Patrícia Matiazzi, objetivando o domínio do seguinte imóvel: inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, cravado na divisa da Estrada Municipal com o Sítio Santo Antônio da Boa Esperança de propriedade de Haroldo Mattiazzi Júnior e sua mulher Andréa Pioli Barci Mattiazzi, Heloísa Mattiazzi e Patrícia Mattiazzi, deste confrontando com Sítio Santo Antônio da Boa Esperança propriedade de Haroldo Mattiazzi Júnior e sua mulher Andréa Pioli Barci Mattiazzi, Heloísa Mattiazzi e Patrícia Mattiazzi, segue com azimute de 96º 2734 e distância de 108,34m, até o vértice 2, deste segue com azimute de 102º5621 e distância de 22, 32m, até o vértice 3 deste segue com azimute de 74º 4422 e distância de 14,12m até o vértice 4, deste segue com azimute de 67º0135 e distância de 14,50m até o vértice 5, deste segue com azimute de 55º3527 e distância de 8,48 até o vértice 6 deste segue com azimute de 49º2929 e distância de 18,07m até o vértice 7 deste segue com azimute de 59º5305 e distância de 9,07m, até o vértice 8 deste segue com azimute de 63º 0626 e distância de 12,97m até o vértice 9, deste segue com azimute de 75º1050 e distância de 11,93 m até o vértice 10 deste segue com azimute de 78º0330 e distância de 12,12 até vértice 11 deste segue com azimute de 94º4703 e distância de 34,75m até o vértice 12 deste segue com azimute de 90º 2928 e distância de 6,84 até o vértice 13 deste segue com azimute 84º2830 e distância de 6,36m até o vértice 14 deste segue azimute de 69º1624 e distância de 29,93 m até o vértice 15 deste segue com azimute de 74º1543 e distância de 13,46m até vértice 16 deste segue com azimute de 79º0111 e distância de 8,54m até o vértice 17 deste segue com azimute de 91º1505 e distância de 13,92m até o vértice 18 deste confrontando com o imóvel de propriedade de José Itualpes Pacuini e sua mulher Leonice Carura Pacuini segue azimute de 191º2905 e distância de 82,60m até o vértice 19 deste com azimute de 252º0847 e distância de 142,70m, até o vértice 20 deste confrontando com a estrada municipal segue com azimute de 296 2927 e distância de 42,34m até o vértice 21 deste segue com azimute de 259º4259 e distância de 35,97m até o vértice 22 deste segue com azimute de 252º5312 e distância de 59,27m até o vértice 23 deste segue com azimute de 265º0850 e distância de 6,59m até o vértice 24 deste segue com azimute de 307º4628 e distância de 6,93 m até o vértice 25 deste segue com azimute de 332º 5218 e distância de 8,88m até o vértice 26 deste segue com azimute de 349º5054 e distância de 13,10 até o vértice 27 deste segue com azimute de 336º4120 e distância de 61,06m até o vértice 28 deste segue com azimute de 331º 0301 e distância de 12,79m até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro. Referido imóvel encontra-se perfeitamente descrito na inicial que poderá ser examinada em cartório por qualquer interessado.Alega que possui o imóvel desde dezembro de 2002, pacificamente. Assim é expedido o presente edital, com prazo de trinta (30) dias, ficando citados os réus ausentes, incertos e os terceiros interessados, para todos os atos e termos da ação.O prazo para contestação é de quinze(15) dias, contados a partir da citação, e que não sendo contestada, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados na inicial pelos autores. O presente será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Espírito Santo do Pinhal/SP, aos 03 de maio de 2012.

2º Ofício Judicial - Seção Cível - Fórum de Espírito Santo do Pinhal - Comarca de Espírito Santo do Pinhal - Juiz: Eduardo Ruivo Nicolau

EDITAL DE CITAÇÃO - eventuais interessados ausentes, incertos e desconhecidos

Processo nº 1381/2011 - USUCAPIÃO
Prazo: 30 (TRINTA) DIAS

O Doutor Eduardo Ruivo Nicolau, MM. Juiz Substituto da 2ª Vara Judicial desta Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente das pessoas em nome das quais está transcrito o imóvel usucapiendo, inclusive titulares de direitos reais sobre o mesmo, ou seus herdeiros, bem como, dos confinantes e os interessados ausentes incertos e desconhecidos, que por este Juízo e Ofício Judicial da 2ª Vara Cível, tramita a ação de Usucapião - (Proc. nº 1381/2011), requerida por Eraldo Donizeti dos Santos, objetivando o domínio do imóvel seguinte: "Um lote de terreno sob o nº 17 (dezessete), da Quadra "2"(dois), da planta do loteamento denominado "PARQUE DOS LAGOS", zona urbana da cidade de Espírito Santo do Pinhal-SP, com a área total de 354,38 metros quadrados, medindo 15,75 m² de frente; 22,50m² do lado direito com o lote 18; 15,75 m² de fundo onde confronta com os lotes 8 e 9 e 22,50 m² do lado esquerdo com o lote 16. Referido imóvel encontra-se Matriculado sob o nº 1763, R.3, do Cartório dos Registros Públicos de Espírito Santo do Pinhal", perfeitamente descrito na inicial. Alega que possui o imóvel mansa, pacificamente, ininterrupta e sem oposição de quem quer que seja, por mais de 5 anos. Assim é expedido o edital com o prazo de (30) dias, ficando CITADOS eventuais interessados ausentes, incertos e desconhecidos. O prazo para contestação é de quinze (15) dias, contados a partir da citação, e que, não sendo contestada, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor da petição inicial. Será o presente publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal - SP, aos 16 de agosto de 2012.

Conferido por mim
Supervisora de Serviço de Serviço

Eduardo Ruivo Nicolau
Juiz substituto

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JULIO CESAR MOREIRA**	NOME	**THALITA MAYARA CANDIDO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	26/7/1989	NASCIMENTO	29/7/1994
PAI	RAIMUNDO MOREIRA NETO	PAI	SERGIO DONIZETI CANDIDO
MÃE	RAQUEL DE LOURDES PEREIRA MOREIRA	MÃE	TEREZINHA APARECIDA CARVALHO CANDIDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MOTORISTA	PROFISSÃO	BABÁ
RESIDÊNCIA	FAZENDA JARDINZINHO, BAIRRO TRÊS FAZENDAS	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO RAMPONI, 110, JARDIM VARAM

NOME	**ANDRÉ LUIZ LOURENÇO**	NOME	**JOYCE DE SOUZA LIMA BUENO ALVES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	10/4/1984	NASCIMENTO	14/10/1985
PAI		PAI	JOSÉ CARLOS BUENO ALVES
MÃE	VALDERES LOURENÇO FILOMENO	MÃE	MARCIA VALERIA DE SOUZA LIMA BUENO ALVES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	TÉCNICA EM ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA	RUA CAPITÃO ALBERTO FLORENCE, 281, LARGO SÃO JOÃO	RESIDÊNCIA	RUA PRESIDENTE CASTELO BRANCO, 10, JARDIM DAS FLORES

NOME	**ALEX DA SILVA BAPTISTA**	NOME	**VALÉRIA APARECIDA BORGES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ANDRADAS – MG
NASCIMENTO	8/5/1987	NASCIMENTO	29/6/1985
PAI	JOSÉ BAPTISTA	PAI	JOSÉ TEODORO BORGES
MÃE	TEREZINHA DE CASSIA DA SILVA BAPTISTA	MÃE	MARIA ZILDA CABRAL BORGES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AJUDANTE DE MOTORISTA	PROFISSÃO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	CHÁCARA SANTA ANGELA, BAIRRO SERTÃOZINHO	RESIDÊNCIA	CHÁCARA CENTRAL, BAIRRO GABIROVAL, ANDRADAS – MG

NOME	**SIDNEI SOARES DA CONCEIÇÃO**	NOME	**DEBORA LUIZA DOS REIS**
NATURAL	MOGI-GUAÇU – SP	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	20/11/1980	NASCIMENTO	22/10/1985
PAI	MINELVINO SOARES DA CONCEIÇÃO	PAI	JOSÉ REGINALDO DOS REIS
MÃE	ODILIA MARIA DE JESUS CONCEIÇÃO	MÃE	MARIA APARECIDA MARCOLINO GONÇALVES DOS REIS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	JARDINEIRO	PROFISSÃO	AUXILIAR GERAL
RESIDÊNCIA	FAZENDA ESTÂNCIA LECY, BAIRRO MOTA PAES	RESIDÊNCIA	FAZENDA ESTÂNCIA LECY, BAIRRO MOTA PAES

NOME	**MICHEL CANDIDO DA SILVA**	NOME	**TALLITA PAMELA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	15/6/1987	NASCIMENTO	26/2/1992
PAI	PEDRO INOCENCIO DA SILVA	PAI	JOÃO BATISTA SILVA
MÃE	ANA LUCIA LORDI DA SILVA	MÃE	LAUDICÉIA CONCEIÇÃO GENTIL SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PECUARISTA	PROFISSÃO	TELEFONISTA
RESIDÊNCIA	RUA JACOB WORMS, 365, VILA DE FÁTIMA	RESIDÊNCIA	RUA LUIZ PIZZI, 80, JARDIM VARAM

COMUNICADO

WILLIAM JOSÉ FRANCALASSI ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação Nº 63000136, válida até 27/8/2015, para "Agendas, cartazes de propaganda, catálogos, selos, propectos, matéria", sito à Rua Frei Vicente Salvador, nº 55, Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

DANIEL JUNIOR MARQUES DA SILVA - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação nº 63000186 e requereu a Licença de Operação para Fabricação de bolachas e biscoitos de padaria, sito à Rua Floriano Peixoto, nº 256, Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

PERFECT LIFE - INDÚSTRIA E COMERCIO DE COLCHÕES LTDA. - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação nº 63000188 e requereu a Licença de Operação para Fabricação de Colchões, sito à Rua Arthur Vergueiro, nº 166, Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

DEVERCI CLAUDIO RAMOS - ME., torna público que solicitou junto a CETESB a Renovação de Operação para atividade de "Blocos de cimento armado ou não, fabricação de" localizada à Av. Romualdo de Souza Brito nº 2110, Jardim das Rosas. Espírito Santo do Pinhal-SP.

ANTÔNIO MARQUES DA SILVA – EMBALAGENS - ME., torna público que solicitou junto a CETESB a Renovação da Licença de Operação, para "Embalagens de material plástico (polietileno, pvc e semelhantes), fabr." sito à Rua Francisco Orichio, nº 163, Jardim Pedro Corsi. Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

TERRENO NO JARDIM DAS ROSAS
Vende-se terreno com 240,5 m² na rua Rafael Gualda Garcia, Jardim das Rosas. Valor: R$ 50 mil. Documentos em dia, IPTU de 2012 pago. Pode ser financiado. Tratar pelo telefone [19] 3651- 2619 ou celulares [19] 9346 - 7291 ou [19] 9346 - 7287 com Marta ou Danilo.

acidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Dr. José Américo Silva Filho

CRM 45.926

PSIQUIATRIA

- Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Terapia Cognitiva Comportamental

rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA

clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

c.aliperti

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE
ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS

PROMOÇÃO

ABASTEÇA E CONCORRA A 100 LITROS DE COMBUSTÍVEL E MAIS AO ABASTECER, NO MÍNIMO, 20 LITROS, GRÁTIS UMA DUCHA.

MAIS PROMOÇÃO. GASOLINA ADTIVADA PELO PREÇO DA COMUM. VENHA CONFERIR!

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

DR. FERNANDO CIPOLI

CRM 120.946 TEOT 11.523

ORTOPEDISTA

MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Pinhal Care Center ORTOPEDIA

- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Urologista Dr. Alcio J. Conttri

Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais

Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"

CNPJ: 54.228.648/0001-49

HospitalFranciscoRosas
Aqui a vida fala mais alto

A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINHAL – FUNDADA EM 08/12/1892

CNPJ: 54.228.648/0001 – 49 | Inscrição Estadual: Isento
Rua Teixeira Rios, 210, Centro – Espírito Santo do Pinhal, SP
CEP: 13990-000 | Tel. / Fax: (19) 3651-1131
E-mail: ihfrosas@uol.com.br

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.011 E 2.010

(Em reais)

ATIVO

	2.011	2.010
CIRCULANTE	**1.115.066,87**	**1.705.262,85**
Disponibilidade	118.988,89	870.241,78
Contas a receber	788.843,19	892.020,07
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(30.065,80)	(282.708,40)
Cheques a receber	9.891,36	9.505,73
Crédito com funcionários	242,50	171,80
Adiantamentos a fornecedores		
Estoques	211.093,03	201.074,47
Despesas de exercícios seguintes	16.073,70	14.957,40
NÃO CIRCULANTE	**3.024.001,55**	**2.667.251,23**
Realizável a Longo Prazo	**52.268,06**	**46.180,10**
Contas a receber	41.619,78	41.619,78
Depósitos judiciais	10.648,28	4.560,32
Imobilizado	**2.971.733,49**	**2.621.071,13**
TOTAL DO ATIVO	**4.139.068,42**	**4.372.514,08**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2.011	2.010
CIRCULANTE	**1.900.516,00**	**2.318.787,91**
Empréstimos e financiamentos	207.581,11	203.319,80
Fornecedores	289.011,61	217.888,14
Obrigações trabalhistas	352.413,02	307.581,61
Impostos e contrib. sociais a recolher	306.028,09	322.198,81
Honorários médicos	205.449,78	207.161,14
Provisões para férias e encargos	488.195,77	212.809,49
Outras contas a pagar	51.836,62	57.784,74
Subvenções recebidas a aplicar	0,00	790.044,18
NÃO CIRCULANTE	**2.033.176,67**	**1.554.660,43**
Exigível a Longo Prazo	**2.033.176,67**	**1.554.660,43**
Empréstimos e financiamentos	131.103,72	
Impostos e contrib. sociais a recolher	1.494.074,66	1.554.660,43
Receitas Diferidas de Subvenção	407.998,29	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**205.375,75**	**499.065,74**
Patrimônio Social	(1.527.864,30)	(1.801.691,21)
Reservas de reavaliação	2.026.930,04	2.027.882,18
Superávit do exercício	(293.689,99)	272.874,77
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**4.139.068,42**	**4.372.514,08**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.011 E 2.010

(Em reais)

	2.011	2.010
RECEITA BRUTA	**7.317.210,57**	**6.795.010,30**
Prestação de serviços	7.317.210,57	6.795.010,30
DEDUÇÕES DA RECEITA	**(301.287,03)**	**(248.459,29)**
Glosas concedidas	(84.299,70)	(45.988,64)
Cofins	(216.987,33)	(202.470,65)
RECEITA LÍQUIDA	**7.015.923,54**	**6.546.551,01**
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	**(12.687.559,01)**	**(11.743.641,61)**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(896.005,90)**	**(923.595,49)**
Despesas administrativas e gerais	(811.796,12)	(832.099,25)
Depreciação do exercício	(84.209,78)	(91.496,24)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(296.067,99)**	**(60.768,10)**
Receitas financeiras	38.633,16	19.107,60
Despesas financeiras	(334.701,15)	(79.875,70)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)	**4.619.409,05**	**4.434.830,66**
DÉFICIT OPERACIONAL	**(2.244.300,31)**	**(1.746.623,53)**
RESULTADO BAIXA BENS ATIVO IMOBILIZADO	**(1,59)**	**1,58**
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS LÍQUIDAS	**1.950.611,91**	**2.088.274,14**
Benefícios obtidos - renúncia fiscal	1.950.611,91	2.088.274,14
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	**(293.689,99)**	**341.652,19**
IRPJ		(44.218,69)
CSLL		(24.558,73)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	**(293.689,99)**	**272.874,77**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.011 E 2.010

(Em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Déficit do exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.009	**(1.931.834,44)**	**2.056.830,67**	**101.194,74**	**226.190,97**
Transferência para patrimônio social	101.194,74		(101.194,74)	
Realização da reserva de reavaliação	28.948,49	(28.948,49)		
Superávit do exercício			272.874,77	272.874,77
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.010	**(1.801.691,21)**	**2.027.882,18**	**272.874,77**	**499.065,74**
Transferência para patrimônio social	272.874,77		(272.874,77)	
Realização da reserva de reavaliação	952,14	(952,14)		
Déficit do exercício			(293.689,99)	(293.689,99)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.011	**(1.527.864,30)**	**2.026.930,04**	**(293.689,99)**	**205.375,75**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.011 E 2.010

(Em reais)

	2011	2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do período	(293.689,99)	272.874,77
Depreciação	84.209,78	91.496,24
(Aumento)/Diminuição das Contas a receber	103.176,88	(208.258,48)
(Aumento)/Diminuição da provisão para perdas sobre créditos	(252.642,60)	213.253,92
(Aumento)/Diminuição dos Cheques a receber	(385,63)	1.846,23
(Aumento)/Diminuição dos Crédito com funcionários	(70,70)	1.176,00
Diminuição dos Adiantamentos a fornecedores		3.440,39
(Aumento) dos Estoques	(10.018,56)	(35.332,77)
(Aumento) Despesas de exercícios seguintes	(1.116,30)	(9.050,20)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**(370.537,12)**	**331.446,10**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aumento)/Diminuição do Realizavel A Longo Prazo	(6.087,96)	29.617,20
(Aumento) do Ativo Imobilizado	(438.731,14)	(62.798,29)
Baixa do Ativo Imobilizado	3.859,00	6.225,89
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	**(440.960,10)**	**(26.955,20)**
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Aumento/(Diminuição) do Passivo Circulante	(418.271,91)	683.245,55
Aumento/(Diminuição) do exigível a Longo Prazo	478.516,24	(370.391,81)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**60.244,33**	**312.853,74**
Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(751.252,89)**	**617.344,64**
Caixa e equivalente de caixa no início do período	870.241,78	252.897,14
Caixa e equivalente de caixa no final do período	118.988,89	870.241,78
Aumento/(Diminuição) de caixa e equivalente de caixa	**(751.252,89)**	**617.344,64**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.011 E 2.010

1 - OPERAÇÕES

A Irmandade do Hospital "Francisco Rosas" A Santa Casa de Misericórdia de Pinhal é uma pessoa jurídica de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, fundada em 08 de dezembro de 1.892.

O objetivo da entidade compreende, basicamente: prestar assistência médico-hospitalar aos enfermos e acidentados, sem distinção de raça, cor, credo e religião; e, promover operações com planos de assistência à saúde.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações e aplicações de recursos. As receitas de subvenções são reconhecidas conforme CPC 07 R1 - Subvenção e Assistência Governamental, que determina que a receita de subvenção deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação. Assim, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser feita em conta específica do passivo, de Receitas de Subvenções Diferidas.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: Foi constituída considerando que há perdas prováveis na realização de créditos.

c) Estoques: São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado.

d) Imobilizado: É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

e) Impostos e contribuições sociais a recolher: Os débitos com o INSS, FGTS e tributos federais não foram atualizados monetariamente e acrescidos das multas de mora até a data do balanço.

f) Provisão de férias e encargos sociais: Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

g) Demais ativos e passivos: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

4 – CONTAS A RECEBER

Referem-se à direitos a receber com convênios e contratos relativos a prestação de serviços de assistência médico-hospitalar.

5 - ESTOQUE

	2.011 R$	2.010 R$
Medicamentos	53.947,41	46.285,26
Almoxarifado	157.145,62	154.789,21
	211.093,03	201.074,47

6 - IMOBILIZADO

	2.011 R$	2.010 R$
Edifícios e terrenos	5.983.430,09	5.983.430,09
Máquinas e equipamentos	857.441,20	821.079,27
Instrumentos médicos	555.880,49	180.687,50
Veículos	47.500,00	47.500,00
Móveis e utensílios	296.342,47	283.172,63
Equipamentos de processamento de dados	67.617,47	62.772,77
Ferramentas	229,80	229,80
Construção em andamento		300,00
Soma	7.808.441,52	7.379.172,06
(-) Depreciação acumulada	4.836.708,03	4.758.100,93
Imobilizado líquido	2.971.733,49	2.621.071,13

Em 31 de dezembro de 2.011 o valor referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado é de R$ 2.026.930,04 (R$ 2.027.882,18 em 31 de dezembro de 2.010), já deduzido as depreciações acumuladas até esta data.

7 - SUBVENÇÕES

A entidade recebeu as seguintes subvenções do Poder Público:

	2.011 R$	2.010 R$
Prefeitura Municipal de Pinhal	2.050.841,00	3.590.766,79
Subvenções Estaduais	550.789,59	590.000,00
	2.601.630,59	4.180.766,79

8 – ATENDIMENTO DE CONVÊNIO FIRMADO COM O SUS

No exercício de 2.011, a Entidade efetuou atendimentos decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual de 77,71% do total de sua capacidade instalada (64,88% no exercício de 2.010).

9 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

No exercício de 2.011, a entidade deixou de recolher o montante de R$ 1.950.611,91 (R$ 2.088.274,14 no exercício de 2.010), relativo às contribuições de INSS, COFINS, Contribuição Social e IRPJ, previstas para Entidades de Fins Filantrópicos, relacionadas à área de saúde.

10 – APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

11 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits, das doações e subvenções patrimoniais recebidas, da realização da reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado e diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. O superávit do exercício de 2.010 será incorporado ao Patrimônio Social na data da aprovação do balanço pela Assembléia Geral.

William Curi Baena	**Benedito Ícaro Baena**	**Geraldo Magelo Barbosa**
CPF n.º 872.828.368-68	CPF n.º 047.122.348-49	Contador
Provedor	Tesoureiro	C.R.C. 1SP166213/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Irmandade do Hospital " Francisco Rosas " A Santa Casa de Misericórdia de Pinhal, tendo examinado as contas e documentos referentes ao Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício de 2011, reconhecem a exatidão dos valores apresentados.

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Janeiro de 2012.

Elias dos Reis Elias

João Batista Rozon

José Geraldo Fernandes Tito

Magrela na tomada

Dafra lança linha de bicicletas elétricas de olho nas soluções de mobilidade urbana

EDUARDO ROCHA
AUTO PRESS

A Dafra nem quis tomar conhecimento da polêmica em torno da classificação legal das bicicletas elétricas. Enquanto os legisladores se digladiam, a montadora brasileira decidiu lançar uma linha com três modelos, batizadas de DBX, DBL e DB0. Cada uma deles surge com uma missão bem definida. A DBX é a bicicleta de entrada, direcionada para a famigerada Classe C. Ela custa R$ 1.990 e é para uso como meio de transporte. A DBL é um pouco mais cara, R$ 2.490, e pretende atingir um público um pouco mais sofisticado, que tenha demanda tanto para ir ao trabalho quanto para o lazer. O terceiro modelo, DB0, tem design caprichado e é mais voltada para o lazer. Ela será vendida somente pela Polishop a partir de setembro e deve custar em torno de R$ 4 mil.

DBX e DBL têm projetos muito semelhantes. O tamanho é basicamente o mesmo —as duas usam rodas com aro 26— e têm motores elétricos iguais, instalados no cubo da roda traseira com 350 w de potência. O propulsor pode dar assistência ao pedal, para reduzir o esforço do condutor, ou eliminar totalmente a necessidade de pedalar, através do acelerador instalado no punho direito. Apenas em caso de rampas superiores a 8% o condutor é "chamado" para dar uma força. Nesse modo automático, só é possível chegar até 30 km/h. A partir daí, o motor elétrico é desativado. Ambos os modelos têm assento almofadado para garupa com capacidade para "carga" de até 60 kg. Mas há duas diferenças fundamentais entre os modelos. A básica DBX tem quadro em aço e bateria de 36 V em chumbo-gel sílica enquanto a DBL tem quadro de alumínio e bateria de 36 V em lithium íon de ferro —e uma aceita trabalhar com a bateria da outra. A primeira fornece 12 Ah, tem autonomia para 42 km e é recarregada em 8 horas em uma tomada comum. A de lítio fornece apenas 10 Ah, o que reduz a autonomia para 35 km com uma carga, mas consome apenas 5 horas para recuperar a carga completa. Por causa do quadro e da bateria, a DBX pesa mais que a DBL: são 44 kg contra 32 kg, sendo que somente a bateria responde por 9 desses 12 kg de diferença. Além de mais barata, a DBX também tem um custo/benefício melhor. A bateria de lítio custa em torno de R$ 1 mil e aceita até mil ciclos de recarga. Já a bateria de chumbo da DBX custa R$ 500 e aceita 450 ciclos. A de lítio custa R$ 1 por carga e roda 35 km enquanto a de chumbo sai a R$ 1,11 por carga e roda 42 km. Na ponta do lápis, por quilômetro rodado, a DBX fica 8% mais barato.

Como é dirigida para quem realmente usa a bicicleta como meio de transporte, o preço 20% mais baixo ainda ajuda a atrair consumidores para a DBX. Ainda mais que a Dafra está criando uma linha de consórcio, em que cada uma de 36 prestações sai a R$ 55,27. Mesmo adicionando o preço da energia elétrica —a marca garante que sai em torno de R$ 0,35 para cada 100 km, o que daria menos de R$ 5 por mês para uma recarga diária. No final, o custo seria bem menor que o de utilizar transportes coletivos. Claro que tudo isso esbarra na falta de estrutura Brasil afora. Berlim, na Alemanha, é a cidade mais bem estruturada do Ocidente para as bicicletas, com 720 km de ciclovias. No Brasil, apenas a cidade do Rio de Janeiro tem alguma estrutura, com 270 km de ciclovias. Mas, em geral, as cidades brasileiras são bem pouco amistosas com as bicicletas. São Paulo, por exemplo, tem apenas 35 km de ciclovias. E quase a totalidade delas direcionada às áreas de lazer.

No caso da cidade mais rica do país, aparentemente a versão mais indicada é mesmo a DB0. Diferentemente das outras duas, ela segue a lógica europeia de funcionamento. Ela não tem acelerador, pois seu motor funciona apenas como auxiliar, para aliviar a força necessária para a movimentação do pedal. A velocidade máxima é de 25 km/h —a partir daí, a assistência elétrica é desativada— e o motor é instalado no cubo da roda dianteira. Ele tem é de 24 V e 250 w de potência e a bateria, também de lithium íon de ferro, fornece 6 Ah e é totalmente recarregada em 4 horas. A DB0 é, de fato, o modelo de luxo da Dafra. Mas tem lá suas limitações. Ela tem aro 20, o que dificulta o uso em terrenos mais irregulares, o bagageiro suporta apenas 5 kg e é a de menor autonomia, apenas 25 km. O câmbio é de apenas três marchas. Mas o que realmente chama a atenção no modelo é seu design, moderno, engenhoso e atraente, assinado pelo norte-americano Robert Brad. Ela pesa 27 quilos e é dobrável, para ser transportada com mais facilidade e tem descanso central, que a mantém em pé quando está dobrada. Foi exatamente pelo design modernoso que a rede Polishop se interessou em adquirir a exclusividade sobre o modelo.

A Dafra calcula que, até o final do ano, poderá alcançar a média de vendas de 2.500 unidades mensais, na soma de todos os modelos. Isso que daria 30 mil por ano, que é exatamente a capacidade instalada pela empresa na planta de Manaus. É um número bem expressivo, levando-se em conta que em todo o ano passado foram comercializadas apenas 14 mil unidades de bicicletas elétricas no país. Mais que puro otimismo, a Dafra aposta na capacidade de venda de seus 206 concessionários e no fato de ser a primeira empresa a estruturar comercialização e assistência técnica em escala nacional para este tipo de veículo.

DIVULGAÇÃO

Primeiras impressões

As flexibilidades da lei

A lei em vigor que rege as bicicletas elétricas é estabelecida pela resolução 135 do Contran, que iguala bicicletas elétricas aos ciclomotores, cuja regulamentação pertence à esfera municipal. Para o Contran, esta regulamentação não pode contrariar exigências legais, como habilitação e equipamentos de segurança —capacete, luzes de posição, retrovisores. Aparentemente, esta é uma daquelas leis que não pegam. Na prática, os usuários tratam a bicicleta elétrica como uma bicicleta comum: utilizam ciclovias, não emplacam os veículos, dispensam o capacete e em muitos casos são menores —e portanto, não possuem CNH categoria A ou ACC— autorização para conduzir ciclomotores. Só que a lógica dessa legislação passou a ser questionada a partir da bizonha apreensão da bicicleta elétrica conduzida pelo cinegrafista Marcelo Toscano na ciclovia da orla de Copacabana, no Rio de Janeiro. Ele estava a caminho de casa quando se deparou com uma Blitz da Operação Lei Seca, que não só afunilava as pistas de rolagem como obstruía a ciclovia. Marcelo sacou sua câmara e começou a registrar a invasão. A reação dos policiais foi apreender a bicicleta elétrica e entuchar todas as multas possíveis no condutor. A partir daí, a prefeitura do Rio criou uma lei igualando as bicicletas elétricas às bicicletas comuns, desde que não ultrapassem 20 km/h e que o condutor tenha no mínimo 16 anos. Esta lei que está sendo questionada pelas autoridades de trânsito, mas no fundo ninguém parece muito empenhado em definir uma regulamentação definitiva.

Fase de transição

São Paulo/SP – Para os mais antigos, a primeira impressão que uma bicicleta elétrica provoca é de lembrança. A velha e pouco saudosa Velosolex vem à mente. Trata-se de uma bicicleta superdimensionada com um barulhento e fumacento motor dois tempos instalado à frente do guidão. Era divertida, como costumam ser os veículos de duas rodas.

Mas como obra de engenharia, era uma desastre. A memória, no entanto, é uma ilha de edição. E as bicicletas elétricas da Dafra não têm nada a ver com isso. São modernas, bastante divertidas e têm bom equilíbrio. A tendência inicial de quem conduz é tratá-las como um ciclomotor e não como uma bicicleta dotada de motor auxiliar. Principalmente nos modelos mais baratos, DBX e DBL. Afinal, eles têm um acelerador e basta acioná-los para que ela se movimente com presteza.

Obviamente, elas têm limitações em relação à velocidade e à potência. Mas a ideia é que seja um veículo barato e defensável ambientalmente. Ou seja: serem parte da solução e não do problema. Por isso, volta e meia, o esforço no pedal será necessário. Mas a exigência não é daquelas capazes de melhorar ou destruir o sistema cardiorrespiratório do usuário. Nem fará ninguém chegar no trabalho suando em bicas. Basta um leve impulso e pronto. São, porém, um bocado frágeis para enfrentar o agressivo trânsito nas ruas das grandes cidades brasileiras. Mesmo com luzes de posição, buzina e retrovisor. O melhor mesmo é se limitar a vias pouco movimentadas e às ciclovias.

Curiosamente, o modelo menos interessante dinamicamente é exatamente o mais bonito. A DB0 tem a praticidade de ser dobrável, mas é a que exige o pedalar constante do condutor para que o motor elétrico seja acionado. Além disso, a tração dianteira causa um certo desconforto na condução. Outra coisa é que as rodas aro 20 fornecem uma estabilidade bem inferior à dos modelos de aro 26. Mas, certamente, será a DB0 que vai povoar as "novidadeiras" ciclovias de Ipanema, levando a bordo figuras bem sintonizadas com a modinha. Ou seja: gente que gosta de tirar onda. Inclusive de ser ambientalmente correta.

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SEXTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 927 I CONCLUÍDA ÀS 21H25 I R$ 2,50

OLHO NO OLHO

A injustificável ausência das duas candidatas ao cargo majoritário no debate do **AC** foi o alerta de que o poder constituído não olha "olho no olho" do munícipe e nem da população **COLUNA PONTOS CARDEAIS |B3**

COMO ESTUDAR?

A dúvida acima é esclarecida nas páginas do livro do professor-doutor em Geografia, Claudio Pacheco, que traz um conjunto de atitudes que leva o aluno a se organizar e produzir mais **|B1**

CAMINHO DA FÉ

Os pinhalenses André Costa Machado e João Batista Silvério (foto) pedalaram mais de 280 quilômetros para percorrerem o Caminho da Fé, de Ouro Fino (MG) a Aparecida do Norte (SP) **|B5**

ARQUIVO PESSOAL

Chila entra com recurso contra decisão do TRE

CHICO RAMON

O vereador pelo PP e candidato à reeleição, Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), obteve decisão desfavorável do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE) quanto ao registro de sua candidatura. O TRE indeferiu, na sexta-feira, 31 de agosto, o pedido de registro de candidatura de Chila e o advogado de direito administrativo e eleitoral que cuida do caso, Guilherme Corona Rodrigues Lima, entrou esta semana com recurso no TRE de embargos de declaração, e aguarda esclarecimentos do tribunal. O advogado afirma que se o TRE não mudar a decisão, será um preparatório para recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral [TSE]. "Não sendo favorável essa decisão no TRE, nós ainda temos recursos no TSE e ainda cabe recurso no STF [Supremo Tribunal Federal]". **|A5**

TRANSTORNO Buraco na rua Arnaldo D'Avila Florence, com profundidade de mais de 50 centímetros, deixou esgoto a céu aberto por mais de três dias. A Sabesp recebeu notificação na quarta-feira e solucionou o problema na quinta-feira, 6.

Recurso da Prefeitura referente à taxa de bombeiros é negado no TJSP

Durante sessão da 18ª Câmara de Direito Público, realizada no dia 23 de agosto, foi negado provimento ao recurso da Prefeitura de Pinhal contra a ação proposta pela Associação de Proprietários do Recanto do Agreste e Associação de Moradores do Jardim Universitário referente à cobrança da taxa de bombeiros. O diretor Jurídico, Edmo Baron Júnior, informou que, até o momento, a Prefeitura ainda não foi notificada da decisão. "Mas se a sentença for desfavorável, nós vamos recorrer, porque cabe recurso. Vamos recorrer até o Supremo Tribunal Federal porque lá já foi analisado que a taxa de bombeiros é constitucional". A ação, movida pela advogada Elza Guido Tumela e com a participação de João Batista Cesário Camargo no final de 2011, questionou a legitimidade da lei municipal complementar 3.520/10, de 16 de dezembro de 2010, que instituiu a taxa de serviços de bombeiros. **|A5**

Produção alcançará 50,5 milhões de sacas de café

O café produzido no Brasil na safra 2012 deve chegar a 50,48 milhões de sacas beneficiadas. O resultado é do terceiro levantamento realizado pela Conab e divulgado na quinta-feira, 6 de setembro, em Brasília. O volume representa um crescimento de 16,1%, se comparado com a safra anterior que foi de 43,48 milhões de sacas de 60 kg. O crescimento é atribuído ao ano de alta bienalidade e o investimento realizado pelo produtor na lavoura. Confirmada a expectativa, esta será a maior safra produzida no País, superando até mesmo o recorde anterior de 48,48 milhões de sacas, do período 2002/2003. **|A4**

Dupla pinhalense vence competição em Ribeirão Preto

A dupla de ciclistas pinhalenses, composta pelas atletas Tamara Netto e Ana Paula Belli Ramalho, da Associação de Atletas de Pinhal (AAP), participaram do Estraterra, em Ribeirão Preto (SP), e cruzaram a linha de chegada na 1ª colocação. A prova teve participação de mais de 190 atletas. **|A6**

Pinhalense participa da final em Barretos

|A6

VEREADOR

PROFESSOR SARTORI

23123

EDUCAÇÃO - SAÚDE - RENOVAÇÃO

PREFEITA MARILZA ROBERTO 23 VICE LOURENÇO DEL GUERRA

COLIGAÇÃO: PPS PDT

CNPJ: 16.340.872/0001-39 | CNPJ:74.619.404/0001-02 inserção R$130,00

Dia 07 de Outubro

Vote 15

Prefeita Cristina Brandão

Vice Guera Costa

Coligação PMDB | PP

Vote por Pinhal.

CNPJ: 15.980.382/0001-34

CNPJ: 74.619.404/0001-02

Valor pago pela inserção R$ 244,00

PT PTB PV PSD

55

JOÃO DELBIN

BINA

VICE ROGÉRIO BELLI

CNPJ: 15.911.213/0001-42

CNPJ: 74.619.404/0001-02 - Valor R$ 262,50

CLÍNICA PRÓ VISÃO LASER

CIRURGIA REFRATIVA LASER

correção de miopia, astigmatismo e hipermetropia

Avenida Oliveira Mota, 183 | centro | Esp. Sto. do Pinhal - SP
Telefones: [19] **3651-5656** e [19] **3661-3133**

PARCERIA COM INSTITUTO PENIDO BURNIER [CAMPINAS] E INSTITUTO DONATO [POÇOS DE CALDAS-MG]

DISPARANDO

Essa é minha quarta campanha e, desde a primeira, a gente quer o debate. Não o debate no sentido de briga, mas no sentido de exposição das ideias. Isso contribui, e muito, para a decisão do eleitor. Acredito que este debate cumpriu seu objetivo

JOÃO DELBIN (BINA), candidato à Prefeitura pela coligação Um Novo Jeito de Governar, sobre o primeiro debate entre candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, promovido pelo AC, realizado na quinta-feira, 30, no anfiteatro do Unipinhal

O debate foi muito importante para nós, candidatos, e para a cidade. Mostra que a cidade está mudando, mostra que os princípios democráticos e os princípios políticos estão indo por outro rumo. Acho que democracia é isso

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), candidato a prefeito pela coligação Inovação e Progresso, idem

Seria bom para a população se tivesse outro debate dessa natureza para poder abordar outros assuntos, como educação, cultura, esporte. Saí com a sensação de dever cumprido no debate. Foi muito proveitoso

RONALDO CORDEIRO (BAIANO), candidato à Prefeitura pelo Partido Social Cristão (PSC), idem

Fazer um projeto e não ter a capacidade de colocar pingadeira nas janelas é lamentável. Antes de os vereadores fiscalizarem uma obra, a Prefeitura precisa ter profissionais capazes para perceberem que a obra não está correta. Não podemos apenas adequar o projeto à verba disponível

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, sobre a construção do Centro do Idoso, na Vila Centenário

Tenho certeza de que chegaremos a uma realidade melhor quando todas as pessoas, públicas ou privadas, assumirem integralmente as suas responsabilidades e obrigações, sem tergiversar com o dever e sem "empurrar" a culpa para o outro como uma forma de expiar a sua própria omissão

MARCELO NALESSO SALMASO, juiz de Direito em Tatuí (SP), dizendo que a sociedade ainda não conhece a sua força e a sua responsabilidade na busca da paz

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				26° 13°	0mm 72%
Dom.				26° 13°	0mm 74%
Seg.				27° 14°	0mm 79%
Ter.				25° 13°	0mm 67%
Qua.				27° 14°	0mm 64%

POLÍTICA

Na Câmara

Ainda não obtivemos informações sobre os procedimentos para que as agentes comunitárias possam ter os benefícios que tanto desejam
SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR (PSD)

Fiquei muito satisfeito com o debate porque a maioria dos candidatos mostrou-se preocupado com a área da saúde no município
JOSÉ RAUL DEOLINDO (PSD)

TEREZA DELBIN

Iluminação

O vereador José Gilberto Viola (PP) indica que seja estudada a possibilidade de iluminar a área utilizada pelas autoescolas no estádio municipal José Costa no período noturno, considerando a falta de segurança no local que coloca em risco, instrutores e alunos.

Museu

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) requer que seja informado se está sendo realizada alguma reforma e adequação para que o museu municipal possa ser reaberto até o final do ano.

Agentes

O vereador Sergio pede ainda que seja informado como está o procedimento para que as agentes comunitárias passem para o quadro de funcionários da Prefeitura Municipal, conforme lei nº 3.768, de 2012, aprovada recentemente. "Ainda não obtivemos informações sobre os procedimentos para que as agentes comunitárias possam ter os benefícios que elas tanto desejam".

Prédios públicos

Sergio solicitou também informações a respeito de prédios públicos que o município paga aluguel e qual o custo mensal de cada um deles.

Debate

O vereador José Raul Deolindo (PSD) falou sobre o primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, promovido pelo **AC** no Unipinhal na quinta-feira, 30, que contou com a participação de João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e Ronaldo Cordeiro (Baiano). "Como vereador e médico, fiquei muito satisfeito porque a maioria dos candidatos mostrou-se preocupado com a área da saúde no município".

Recurso eleitoral

O vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) falou sobre o recurso eleitoral para que seja homologada a sua candidatura ao cargo de vereador do município. "Na sexta-feira, 31, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), em São Paulo, indeferiu o recurso eleitoral impetrado por mim para que eu possa ter a minha candidatura deferida. Entendo que o resultado está errado novamente e não concordo com a decisão. Assim, estaremos, nos próximos dias, impetrando um recurso junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Confiamos que a justiça será feita e que poderei, em breve, ter a minha candidatura regularizada. É importante esclarecer à população pinhalense que a minha candidatura continua normalmente". E complementou: "se for eleito em 7 de outubro, tomarei posse e serei vereador. Preciso deixar isso claro porque estão mentindo para a população, dizendo que não tomarei posse nem serei candidato. Existe um longo caminho a ser percorrido, e estou sendo vítima de um projeto de lei, criado em 2010, que não tem em seu texto nada definido. O texto é totalmente aberto e não é concreto. Por causa de um processo que tive há dez anos, estão tentando impugnar a minha candidatura. No entanto, dentro dos conceitos jurídicos, irei lutar até o último momento para que tenha a minha candidatura regularizada".

CHICO RAMON

José Raul Deolindo

'Ilegal e imoral'

Marcelo Palini destacou também a informação que recebeu sobre a seleção de funcionários para a fábrica de panelas que será instalada no município. "A informação pede que aos interessados entreguem seus currículos na Secretaria de Desenvolvimento e Tecnologia (Sedete) porque o funcionário Francisco Coelho é o responsável pela pré-seleção. Isso é ilegal e imoral, e não pode acontecer. A população precisa ir ao Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), registrar o currículo e esperar ser chamado para uma pré-seleção, e não encaminhar seus dados a um funcionário de confiança da atual administração. Isso não pode acontecer e, se isso acontecer, peço ao pinhalense que faça um boletim de ocorrência porque isso é uma propaganda eleitoral mentirosa, como é de costume da atual administração municipal".

UTI

O vereador José Gilberto Viola (PP) voltou a falar sobre a instalação da UTI no município. "Alguns derrotistas de plantão, que não entendem o que é política, dizem que eu uso de forma eleitoreira a questão da UTI, o que não é verdade. Não comecei a falar sobre a instalação da UTI em Pinhal há um ou dois meses. Há mais de um ano levantei essa bandeira e batalho por isso em função de tudo o que já aconteceu. E vou continuar falando sobre a UTI. Quero informar à população que os frutos estão sendo colhidos. Na última terça-feira [28 de agosto] foi realizada uma reunião aqui na Câmara, com a presença de oito médicos, o que foi um fato inédito. Todos, de forma, unânime, falaram sobre a importância e a necessidade da instalação da UTI na cidade. A primeira grande notícia que posso dar à população é sobre os quatro leitos de apoio que estarão instalados até o final do ano. Outra notícia importante foi a entrega da planta da UTI, que será instalada no 2º andar do Hospital Francisco Rosas. É uma vitória que não tem preço. Já me sinto um homem vitorioso porque, há um ano, ninguém acreditava que teríamos um UTI na cidade, e hoje podemos afirmar isso". E encerrou: "e alguns candidatos dizem que eu deveria parar de falar em UTI. Pois eu digo que vou continuar falando em UTI porque eu levantei essa bandeira e Pinhal vai ter uma UTI, quer queiram ou não".

Próxima sessão

27 projetos estão na pauta da próxima sessão da Câmara, que acontece na segunda-feira, 10. Entre eles, três têm prioridade para apreciação [o que significa que já passou o prazo de 45 dias para votação]: o projeto de lei nº 76/2012, do Executivo, que cria emprego público permanente de coordenador do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS); o projeto de lei nº 77/2012, do Executivo que cria novas vagas em empregos permanentes da Prefeitura Municipal, a saber: quatro assistentes sociais; cinco auxiliares administrativos; 15 auxiliares de educação; um bibliotecário; quatro dentistas; dez motoristas, três procuradores jurídicos; um psicopedagogo e 15 serventes; e o projeto de lei nº 83/2012, do Executivo, que autoriza a doação de materiais de construção ao América Futebol Clube. Caso esses projetos não sejam votados, a pauta ficará trancada. Também está na pauta a discussão e votação única do processo TC 2828/026/10, referente ao Parecer Favorável do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo às contas da Prefeitura Municipal do exercício de 2010, com parecer da Comissão de Finanças.

DIRETO AO VOTO

Espírito Santo do Pinhal merece!

A vivência do peixe é na água fria.

Vivência do pinhalense é o calor do seu povo tão hospitaleiro e a alegria...

Desejo que votem no melhor, para contribuir no progresso da cidade e bem-estar de todos os cidadãos e cidadãs que zelam para o desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal, com paz e harmonia.

Wilson de Moura
Massoterapeuta
w-moura@hotmail.com

Cidadania

Voto válido, voto em branco e voto nulo

Estava fora de Pinhal na ocasião do debate entre parte dos candidatos por isso não pude lá estar, mas li e reli na íntegra, transcritas pelo jornal **A Cidade**, as perguntas e respostas. Realmente, nada me acrescentou. E ainda que seja um fato inédito e democrático na cidade do Pinhal [o debate], o "bláblábla" dos políticos continua o mesmo:

Saúde/moradia/emprego
Promessas de melhorias e soluções em TODO discurso em véspera de eleição e que acabam se perdendo nas dificuldades reais das gestões, uma vez que Pinhal não está sozinho no Brasil! Faz parte dessa engrenagem sórdida e corrupta que tem sido a política federal que se desdobra nessa improbidade visível, aos estados e municípios.

Principal meta "fazer crescer"
Alguma vez você já ouviu algum político dizer que vai obstruir um desenvolvimento econômico ou impedir um crescimento demográfico? No entanto "vamos trazer", "iremos construir", "vamos montar", "vamos investir" etc. são promessas corriqueiras que se esvaem após o fechamento das urnas. Pinhal já teve todas essas promessas feitas em palanque nas últimas décadas... E nada mudou!

Aqueles que já estiveram ou estão no poder
"Liberei recursos", "nós demos dinheiro", "eu dei dinheiro", "eu liberei dinheiro"...
O que é isso??? Dinheiro público agora é capital privado que é dado ou liberado por executivos subordinados a uma presidência capitalista? Depende de filiações partidárias? De "conchavos"? De "toma lá, dá cá"? Isso não é o que eu quero para a minha cidade! E se assim está sendo, cuidado com quem está nesse esquema... Qualquer dinheiro público é fruto de **IMPOSTOS** pagos pela população! E deve ser distribuído de acordo com a legislação pertinente ao assunto.

Pedido de votos
Aquele que apresentar um projeto claro e possível não precisa pedir votos! Aquele que apresenta seu secretariado antes das eleições demonstra clareza nas intenções, não precisa pedir votos! Aquele que demonstra conhecimento do Plano Diretor e do Estatuto das Cidades, não precisa pedir votos!Saberá dizer o que **TEM OBRIGAÇÃO** a seguir, pois já lá se vão os tempo dos colonizadores, dos barões, dos coronéis —que tanto enriqueceram nossa história— mas que agora estariam obsoletos.
CARGO PÚBLICO tem salário, férias e 13º como qualquer trabalhador registrado! E ganha para trabalhar para o **BEM PÚBLICO**: não é dono do município, nem do estado e nem do País! E deverá receber nosso voto se for um bom administrador público.

VOTAMOS com **VALIDADE**, naquele que representa nossa aspiração: saúde, educação, qualidade de vida, progresso profissional, conforto e lazer. Erraremos se votarmos em parentes e amigos, por amizade ou interesse pessoal. Administrar um município requer muito mais que a promessa de um emprego!
Votamos em **BRANCO** quando estamos alheios à política, dela não participamos ou sequer a conhecemos.
Votamos **NULO** quando não temos em quem votar! Quando não encontramos afinidades com os candidatos, quando eles não merecem nossa confiança, quando não representam nossos desejos. O voto **NULO** significa o **DESCONTENTAMENTO** com a atual política do País, do estado e do município.
O voto **NULO** demonstra **NÃO APOIO** ao *status quo*, desacreditado e desgastado.
EU VOTO NULO! E VOCÊ?

Maria Célia de Castro Amaral, educadora aposentada

E.T. Gostaria de sugerir debate ou sabatina com candidatos à vereança, onde haveria possibilidade de maior número de cidadãos conhecermos candidatos, seus conhecimentos políticos e legislativos, pois serão os fiscais e legisladores. Não basta ser simpático, popular e bondoso!Vereança requer **MUITO** mais que isso!

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

O que esperar do eleitor

Fabio Ozuna, do blog Papo Livre, postou em 4 de outubro de 2010 —há quase dois anos— um texto em que dizia que o voto realmente é uma arma pública que colocamos, muitas vezes, apontado para nós mesmos. "É no mínimo absurdo que muitas pessoas ainda decidam seus votos apenas no último instante da votação ou que sequer se deem ao trabalho de entender como funciona esta máquina a qual pertencemos. Absurdo é o mínimo deste cúmulo que é eleger aqueles que notoriamente nunca tiveram algum trabalho voltado para benefício da população e nada têm a acrescentar com projetos sociais e, em alguns casos, não têm qualquer bom exemplo de vida social". E complementa: "se muitos da população reclamam que a política é uma palhaçada, agora elegeram ao menos um que de ofício original só sabe, ou tenta, fazer piada de tudo".

O blogueiro estava intrigado com a votação do humorista e cantor Tiririca [Francisco Everardo Oliveira Silva] do PR (Partido da República), que fora eleito com nada menos que 1.353.820 votos para deputado federal por São Paulo, procurando entender o nefasto advindo, difundindo o que seria o acervo da aberração ou protesto. Ou, simplesmente, vandalismo político —um ato desvairado que compromete todos os cidadãos.

Buscando não se espelhar no acontecido, mas, sim, trazendo para os nossos dias —quando estamos prestes a atestar as nove vagas no poder Legislativo— o **AC** pretende neste editorial sublinhar ao leitor/eleitor/cidadão que o papel do vereador é de suma importância.

> As reais necessidades de Pinhal precisam ser discutidas pelos próprios interessados —neste caso, o eleitor e seu representante no Legislativo

Testemunhemos. É íntegro que o eleitor —sobretudo— compreenda que vereador é o seu representante na Câmara Municipal. Grifando. Suas principais funções, em linhas gerais, são criar leis para o dia a dia do município, fiscalizar os atos do prefeito e de seus comandados —diretores e secretários— e encaminhar as reivindicações da população para o Executivo. Compete aos vereadores, por exemplo, aprovar o orçamento anual do município, definir as prioridades da atuação da Prefeitura e acompanhar a execução desses trabalhos. Sintetizando: o vereador eleito no dia 7 de outubro irá funcionar como seu intermediário —essencial mensageiro de suas perspectivas. Portanto, a participação do leitor/eleitor/cidadão —como sempre colocamos— na política é uma atuação concreta, onde se deve avocar uma consciência coletiva sobre os problemas que afetam uma sociedade. E isso só será devidamente eficaz na medida em que possamos compartilhar nas eleições, de forma democrática, manifestando nossos direitos políticos com responsabilidade e isentos de leviandades culturais como os votos dos titicas no Tiririca.

As reais necessidades de Pinhal precisam ser discutidas pelos próprios interessados —neste caso, o eleitor e seu representante no Legislativo. Só assim caminharemos a passos largos num processo político maduro e de novas conjunturas. Quem vai determinar o que se sente e o que se espera é o povo. A ele o privilégio de dias melhores. Atuando assim, não temos dúvidas.

opinião

Vote em quem promete ajudar mesmo se perder

CARLOS H. JORGE BRANDO

Quando vivi nos Estados Unidos nos idos de 1968, com uma bolsa de estudos, tive a oportunidade de acompanhar de perto uma eleição presidencial americana. A família com quem vivia era democrata e o pai, ativista do partido. Entretanto, as urnas fizeram de um republicano o novo presidente. Qual não foi minha surpresa quando, no dia seguinte à eleição de um republicano, o pai da família, democrata que presidia um banco local, fez um comunicado a seus funcionários manifestando o apoio ao novo presidente e conclamando todos a apoiá-lo responsavelmente.

Quando me mostrei surpreso com a sua atitude, ele disse serenamente que havia sido contrário ao candidato republicano, mas que agora apoiava o novo presidente dos Estados Unidos, líder de seu País e acima de qualquer partido.

Acrescentou que a eleição era página virada e que, sim, exerceria oposição sempre que as atitudes e atos do presidente contrariassem o que ele considerava o melhor para seu País. Que lição inesquecível de civismo e maturidade política! Atitudes como esta, então comuns na população americana, talvez expliquem porque o País alcançou tão alto estágio de desenvolvimento.

O nosso Brasil sofreu e perdeu por décadas a fio devido a nossa inabilidade crônica de colocar o interesse nacional acima das divergências partidárias, de colocar o interesse coletivo acima das vontades individuais. Assim, muito me alegrou constatar que quando a presidente Dilma Rousseff anunciou, no meio de agosto, o programa de concessões de rodovias e ferrovias ao setor privado, houve aplauso unânime da opinião pública. Em verdade, este não foi um fato isolado, mas sim um novo elo de uma cadeia virtuosa que mostra o amadurecimento político brasileiro. Conforme palavras do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso: "o Brasil que temos hoje, e do qual temos justo orgulho, é o resultado de uma sequência virtuosa de eventos na política e na economia, que começa pela nova Constituição, passa pela abertura da economia, promovida no governo Collor, segue pela derrota da inflação e a reforma do estado realizadas no meu governo, e avança com as políticas sociais de inclusão do governo Lula".

É bom ler isto nestes dias de condenação do mensalão e constatar que apesar de erros e até desastres de percurso, o Brasil está progredindo, mesmo aos trancos e barrancos, à medida que se privilegiou o benefício de todos sobre os interesses individuais. Passando agora do Brasil para Espírito Santo do Pinhal, pergunto se o mesmo processo está acontecendo aqui. Será que, ao contrário, dificuldades notórias para colocar os interesses do município acima de pelejas partidárias e pessoais estão travando nosso desenvolvimento? Será que somos vítimas de uma silenciosa guerra fratricida entre lideranças e seus seguidores que nos impede de nos desenvolver no mesmo ritmo dos municípios vizinhos?

É difícil votar numa eleição local em uma cidade do tamanho da nossa. Todos temos certamente ligações familiares, pessoais e de negócios com vários candidatos e partidos, o que embaça nossa visão e torna ainda mais difícil buscar o bem comum e o futuro da cidade. Talvez esteja na hora de termos uma "Carta de Pinhal", a ser assinada pelos candidatos empenhados no desenvolvimento da cidade e que prometam trabalhar por ela independentemente de quem ganhe a eleição. Na falta de tal carta, sugiro que votemos em quem se comprometa a ajudar a cidade mesmo que perca a eleição.

É hora dos candidatos mostrarem realmente a que vêm e colocar o interesse da cidade na frente de tudo como, tenho certeza, foi feito quando demos grandes saltos em nosso desenvolvimento. Eleitor pinhalense, pergunte a seu candidato se ele promete ajudar quem perder sempre que o objetivo for o bem comum e o desenvolvimento da cidade. Que este seja um de seus critérios de escolha do melhor candidato a prefeito, pois, com cinco postulantes, corremos o risco que o candidato eleito não atinja 50% dos votos válidos e que tenhamos, assim, mais gente contra que a favor do prefeito. Mas... Então, a "Carta de Pinhal" não é só para os candidatos, mas sim para todos os eleitores que devem, após a eleição, serem capazes de fazer a transição do candidato de antes da eleição ao novo prefeito eleito de Espírito Santo do Pinhal, apoiando-o em tudo que for bom para a cidade e abandonando a oposição irresponsável e interesseira.

Que meu novembro de 1968 em Pueblo, Colorado, Estados Unidos, se materialize em outubro de 2012 em Espírito Santo do Pinhal, São Paulo, Brasil.

CARLOS HENRIQUE JORGE BRANDO é sócio da P&A Marketing Internacional

O mal contra o mal na novela das 9

EUGÊNIO BUCCI

O que mais vem chamando a atenção dos adoradores da novela das 9, Avenida Brasil, é que a vilã é uma troglodita, e a mocinha é pior ainda. Nenhuma é boazinha. No festival de maldades apoteóticas que virou obsessão nacional, não existe a princesinha de porcelana, inocente e indefesa. Carminha (Adriana Esteves), que até aqui respondeu pelo papel de bandida oficial, até sabe fazer beicinho, como se fosse uma donzela da extinta Jovem Guarda, mas sua candura, quando aflora, é puro fingimento. No polo oposto, Nina (Débora Falabella), que seria a mocinha, guarda uma bruxa má e ressentida dentro de sua formosura adolescente. Tem os braços finos de garota rica e os olhos flamejantes de dragão, olhos que são uma janela para o inferno.

Mas... E o bem? Onde foi parar o bem? No duelo do mal contra o mal, irrompe essa pergunta aflita. No universo das novelas, é uma interrogação incomum —e muito corajosa.

Aí está o sentido profundo do engenhoso suspense criado por João Emanuel Carneiro. O bem evaporou. Qual será a referência moral agora? Avenida Brasil é um melodrama escarrado, como todas as novelas anteriores, mas é, ao mesmo tempo, um melodrama diferente. É melodrama porque os elementos melodramáticos estão todos lá: o casalzinho que enfrenta descaminhos antes de consumar seu desejo, a criança injustiçada que cresceu e quer vingança, o moço bonito que não sabe quem é seu pai de verdade, a pobre que fica rica, a rica que fica pobre, além da inveja, do ódio e do amor, o amor, o amor.

No mais, Avenida Brasil é diferente. Nela, não cabem as soluções moralistas. Uns são maus, e os outros também. Uns e outros são mensageiros da perfídia. Até mesmo Tufão, o raríssimo exemplar de bom caráter, é meio abobado e tem seu lado sombrio: atropelou e matou um homem, ainda que acidentalmente e, no início da história, fraquejou e traiu a noiva, ainda que lhe reste a desculpa de que só agiu mal por ter caído na armadilha de Carminha.

Uns roubam, outros premeditam as agressões mais vis, e há os que escondem crimes, próprios e alheios, num ambiente em que toda fidelidade será castigada. Ao menos por enquanto, Avenida Brasil não trabalha com a ideia de pureza e não alimenta esperança na virtude. E, se não há virtude, se o mal é convocado a lutar contra o mal, existirá um happy end em que o bem possa finalmente vencer?

O potente sucesso do atual novelão das 9 pode ter a ver com essa pergunta. Além dos bons atores, quase de praxe, dos novos enquadramentos, dos diálogos que finalmente trazem alguma espontaneidade, Avenida Brasil reflete dúvidas morais que tocam a alma brasileira do nosso tempo. Esse talvez seja o ponto central. Muito se falou que a novela tinha acertado ao pôr a classe C como protagonista, mas isso já foi tentado antes —e só isso não explica o êxito. Se a trama das 9 nos magnetizou é porque soube perguntar no tom exato, com os personagens certos: a virtude é factível nessa grande avenida chamada Brasil?

Desde muito tempo, a novela das 8 —que hoje vai ao ar às 9— tem sido a grande metáfora do País. Desta vez, a metáfora ficou mais explícita, a começar do nome: Avenida Brasil. Segundo a radiografia chocante que essa metáfora nos apresenta de nós mesmos, somos um País que perdeu a inocência e teve de amadurecer no desencanto, pondo em xeque todos os idealismos.

A pergunta sobre a existência da virtude está, para nós, na ordem do dia. Pensemos um pouco sobre o desmoronamento de nossas esperanças mais recentes. Logo após o fim da ditadura militar, nosso eleitorado acolheu as promessas de um salvador da pátria, um "caçador de marajás", que fazia poses de príncipe anabolizado em cima de um cavalo branco —ou de uma motocicleta japonesa. Terminou em impeachment. Depois, os que derrubaram o salvador desmoralizado, que posavam de heróis, com aura de redentores, revelaram-se, eles também, um tanto malignos. Agora, estamos aí às voltas com o julgamento do mensalão, que evolui como novela misturada com reality show.

Não, não há mais lugar para redentores. O imaginário nacional parece mais adulto. Em lugar de buscar o paraíso na Terra, parece mais aberto a lidar com saídas realistas, humanas e dignas. Já não aposta tanto no herói incorruptível —e vai descobrindo o valor de instituições sólidas, ainda que operadas por homens e mulheres imperfeitos.

Na novela é fácil: o amor —sempre ele— acaba dando jeito nas misérias. Quanto ao Brasil de verdade, é mais difícil. Não perca os próximos capítulos da nossa história real.

EUGÊNIO BUCCI é jornalista e professor da ECA-USP e da ESPM

HERÓDOTO BARBEIRO

Qualidade eleitoral

Fica claro para o eleitor americano o que pretendem os partidos democrata e republicano. Tem posicionamento claro sobre temas polêmicos como eutanásia, aborto, união civil do mesmo sexo, financiamento da saúde, posicionamento sobre o aquecimento global e muitos outros temas. Defendem opiniões antagônicas e antipáticas para o eleitor. Não se preocupam em agradar a todos. Querem, obviamente, o apoio da maior parte dos eleitores e do colégio eleitoral que decidem quem será o próximo presidente da República. Os partidos redigem o programa de governo, divulgam nas convenções —é isso que, se eleito, o presidente terá de cumprir. Ele participa da elaboração e está condicionado ao que foi anunciado para a opinião pública. Vai ser avaliado pelo programa —e não se é preto, branco, simpático, careca, sorridente ou se usa terno azul marinho e gravata vermelha como mandam os marqueteiros do Tio Sam. Tudo às claras. Os debates na mídia giram em torno dos programas, cada um defende o seu, com mais ou menos brilhantismo. E o cidadão fica atento para avaliar em quem vai votar. Não tem surpresas como denúncias de grana por debaixo do pano, funcionário pago pelo governo para fazer serviços particulares, processo por ficha suja e por aí vai.

A campanha eleitoral para presidente tem dois meses. Milhões de dólares são despejados nos cofres dos partidos abertamente, descaradamente. São as duas faces do mesmo sistema. Divergem no varejo, mas não no atacado. No fundo, ambos são nacionalistas, defendem a hegemonia americana no mundo, o capitalismo, a economia de mercado, o liberalismo, enfim, os preceitos que movem a maior potência do planeta. Sobra para a oposição de esquerda, aquartelada nas universidades, a crítica a tudo isso. Ninguém pode dizer que não sabia. Tudo às claras. Ainda por cima, vota quem quiser, quem não quiser vai para a praia. Contudo, uma vez tomada a decisão, o programa vencedor vai ser seguido. Pouco importa quem é a cara do partido, se Obama ou Romney. Não há espaço para o populismo, os pais da pátria, os iluminados, os abençoados, os extraterrestres, os endemoniados, os protetores dos pobres e oprimidos, os defensores dos consumidores, os Robin Woods etc. Vale o programa, vale o que está escrito. A mídia, conservadora ou progressista, cada uma a seu modo, não dá trégua. Os jornalistas são os watch dogs do processo.

A acirrada campanha eleitoral não se confunde com o baixo nível. Os ex-presidentes e políticos dão um apoio discreto ao candidato, mas não se proclamam seus criadores. Não há o fenômeno do criador e da criatura. As pesquisas eleitorais não ganham eleição nem dirigem o voto dos indecisos. Um candidato a um outro cargo não se escora na sombra do majoritário, tem vida própria e, vez por outra, mesmo pertencendo ao mesmo partido, discorda deste ou daquele ponto do programa. Como conseguiram desenvolver essa estrutura, que certamente não é a melhor do mundo, mas funciona? Busca se aproximar da democracia. Com os mesmos 500 anos de história, o Brasil erigiu um sistema muito longe do americano, ainda que se inspirasse nele muitas vezes. Corrigindo, a colonização inglesa na América do Norte se iniciou cem anos depois dos portugueses no Brasil.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

CAFEICULTURA

Produção de café alcançará 50,5 milhões de sacas

Entre os fatores que contribuíram para o bom desempenho estão o investimento realizado pelo produtor na lavoura e o ano de alta produção

DA REDAÇÃO

O café produzido no Brasil na safra 2012 deve chegar a 50,48 milhões de sacas beneficiadas. O resultado é do terceiro levantamento realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e divulgado na quinta-feira, 6 de setembro, em Brasília. O volume representa um crescimento de 16,1%, se comparado com a safra anterior que foi de 43,48 milhões de sacas de 60 kg. O crescimento é atribuído ao ano de alta bienalidade e o investimento realizado pelo produtor na lavoura.

Confirmada a expectativa, esta será a maior safra produzida no País, superando até mesmo o recorde anterior de 48,48 milhões de sacas, do período 2002/2003. Em comparação com a safra de 2010, último ano de ciclo positivo, a produção é 4,96% maior.

O café da espécie arábica, com uma produção estimada em 37,95 milhões de sacas, representa, em média, 75,2% da produção nacional, e o estado de Minas Gerais é o maior produtor, com um volume previsto de 26,63 milhões de sacas. Já o conilon ou robusta, cuja produção é estimada em 12,54 milhões de sacas, média de 24,8% da produção cafeeira do País, tem no estado do Espírito Santo seu maior produtor, com uma colheita estimada em 9,71 milhões de sacas.

Se confirmada a expectativa, esta será a maior safra produzida no País

CORNELIA PITHART/ DEPOSITPHOTOS

Por outro lado, a área nacional plantada com as duas espécies totaliza 2,34 milhões de hectares. Confirmada a estimativa, o aumento deve ser de 2,70% sobre a área de 2,27 milhões de hectares da safra de 2011, quando serão acrescidas 61.527 hectares.

Minas Gerais concentra a maior área plantada, com 1,20 milhão hectares e a maioria absoluta do arábica, enquanto que o Espírito Santo ocupa o segundo lugar, com área de 491,49 mil hectares e prevalência da espécie conilon.

Os dados referem-se à pesquisa realizada na segunda quinzena do mês passado, quando foram visitados os municípios dos principais estados produtores —MG, ES, SP, BA, PR e RO—, que representam 98% da produção nacional.

INFORME

A verdade sobre a saúde de Pinhal

Ref. Saúde, principal assunto no debate dos candidatos a prefeito

Jornal A Cidade de 01 de setembro de 2012

Como cidadão, e hoje como Secretário Municipal de Saúde, tenho obrigação de esclarecer a população a real condição em que a saúde do nosso município se encontra.
Não sei se são mentiras para ganhar eleição ou desinformação total da área da saúde pública, pois, como já sabemos, existem normas, portarias do Ministério da Saúde, Leis do Governo, Orçamento da nossa Prefeitura, portanto, nem tudo que o município precisa podemos realizar.
Contudo, esclareço abaixo cada ponto discutido e coloco à disposição de qualquer cidadão que queira conferir o informado e peço que compareça à Secretaria Municipal de Saúde. Tenho certeza de que muitos cidadãos já vêm usufruindo destes serviços de saúde nesse ano da minha gestão.

Poucos recursos que tocam o Hospital e vive de gente voluntária para tocá-lo
Repasses efetuados para o Hospital Francisco Rosas (Federal e Municipal)

Ano 2011 – R$ 7.999.609,98 (sete milhões, novecentos e noventa e nove mil, seiscentos e nove reais e noventa e oito centavos)
1º semestre de 2012 – R$ 4.697.065,78 (quatro milhões, seiscentos e noventa e sete mil, sessenta e cinco reais e setenta e oito centavos)

Implantar no Centro de Saúde 4 ou 6 especialidades
Hoje temos 7 especialidades: Clínico Geral, Ginecologista, Oftalmologista, Ortopedista, Neurologista, Cardiologista e Pediatria.
Outras no AME Regional (São João da Boa Vista)

Especialidades no Postão moldes do AME
Projetos como o AME são autorizados pela Secretaria de Saúde do Estado para os municípios sede de Regionais da Saúde como é São João da Boa Vista na Regional da Mantiqueira.

Falta de Medicamentos
Distribuição de Medicamentos pela Secretaria Municipal de Saúde

		Ano 2011	1º Semestre de 2012
Medicamentos adquiridos:	municipal –	3.432.147 unidades	2.304.264 unidades
	estadual –	2.191.982 unidades	1.628.257 unidades
	federal –	5.641 unidades	4.924 unidades
	Total:	**5.629.770 unidades**	**3.937.445 unidades**
Habitantes atendidos:		84.795	53.967

Falta de Atendimento em consultas

	Ano 2011	1º Semestre de 2012
Unidades Básicas de Saúde	38.489	18.081
Pronto Atendimento	47.529	25297
Total:	**86.018**	**43.378**

Atendimento Centralizado 24 horas
Se o município de Espírito Santo do Pinhal tivesse mais de 50.000 habitantes, poderíamos implantar a UPA 24horas (Unidade de Pronto-Atendimento).

Reforma do Laboratório de Análises Clínicas
Já solicitado ao Ministério da Saúde verba de R$ 350.000,00 para a reforma do Centro de Saúde, incluindo Laboratório de Análises Clínicas, conforme projeto enviado (aguardando portaria de liberação da verba).
Já liberado R$ 75.000,00 e em processo de licitação a construção do Almoxarifado da Saúde, conforme Portaria nº 1.170 de 05 de junho 2012.

Equipamentos de Laboratório alugados/comprados
A opção pelo aluguel dos equipamentos no Laboratório da Secretaria de Saúde se deu pelo alto valor da depreciação deles no período de 2 anos de uso, pela necessidade de utilizar reagentes corrosíveis para conclusão da análise. Além da evolução tecnológica acelerada, surgem no mercado novos modelos com melhor qualidade e eficiência, pelo mesmo custo aluguel/compra.

Demanda no Laboratório
Hoje não existe demanda reprimida para exames laboratoriais e de diagnóstico.

	Ano 2011	1º Semestre de 2012
Exames de Análise Clínica:	38.665	28.573
Exames de Diagnóstico:	6.454	2.906

Unidade Básica de Saúde Diva Sarcinelli / Hélio Leite (Jd. Brasil)
Verba R$ 250.000,00 do Deputado Guilherme Campos, projeto aprovado pela Secretaria Saúde em julho de 2012, disponibilizado para licitação no Departamento de Compras da Prefeitura.

Verba de R$ 250.000,00 do Deputado Paulo Teixeira, destinada para construção de uma Unidade Básica de Saúde no Monte Alegre
Não é do nosso conhecimento.

Transferências para UTI
Com a implantação do SAMU e o aumento de 16 leitos de UTI para nossa Regional em São João da Boa Vista, hoje as transferências de urgências e emergências são de responsabilidade de encaminhamento através do SAMU para as UTIs próximas ao município. Não tem demorado mais de duas horas após a solicitação do médico plantonista do Pronto-Atendimento.

Ampliação dos Médicos da Saúde
Após o término da reforma da Unidade Básica da Palmeiras e Jardim das Rosas, implantaremos as equipes de Saúde da Família, conforme Portaria nº 2.488, onde autoriza mudança na carga horária dos profissionais médicos de 40 para 20 horas semanais.Essa mudança permitirá 4 médicos por dia em cada posto. Neste mesmo modelo serão reestruturados os PSFs da Centenário e São Pedro.

Secretário Municipal de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro

Vender a Chácara Rosas para implantar a UTI
De acordo com o Plano Regional de Atenção a Urgência e Emergência, onde cada município é contemplado de acordo com o nº de habitantes, a Portaria 1.264 de 20 de junho de 2012, qualificou Pinhal para receber 2 Leitos de Estabilização e com os 2 outros que foram aprovados pela Prefeitura, teremos nossa Sala de Estabilização no Hospital Francisco Rosas custeada pelo SUS e Prefeitura Municipal. Em contrapartida, a mesma Portaria 1.264 deste mesmo programa do SUS, aumentou os leitos de UTI da nossa Regional Mantiqueira, Santa Casa de São João da Boa Vista em 16 leitos, perfazendo e custeando no próximo ano 26 Leitos Regionais de UTI, atendendo a demanda da população de Espírito Santo do Pinhal. Para melhor informação, gostaria de relembrar a audiência pública na Câmara Municipal, onde foi apresentado aos vereadores, conselhos municipais e entidades de classe da cidade e a população em geral a viabilidade de uma UTI com 8 leitos no Hospital Francisco Rosas.
Nessa reunião apresentou-se os seguintes valores:
Estrutura Física: R$ 600.000,00;
Equipamentos: R$ 565.890,00 (08 leitos - mínimo aprovado pelo Ministério da Saúde)
Total de investimento R$ 1.165.890,00.

Operacionalidade:
R$ 280.722,40 - **Médico intensivista, equipe de enfermagem, fisioterapeuta e etc. emplantão 24 horas**.
Outras obrigações para implantação da UTI, de acordo com a Portaria nº 3.432 e RDC nº 7/2010, Art. 18,19 e 20

Médico especialista e profissionais de apoio 24 horas (plantão à distância). Nutricionista, fonoaudiólogo, assistente social, terapeuta, neurologista, nefrologista, urologista, cardiologista, infectologista.

Assistência hemoterápica, de infectologia, serviço de hemogasometria, serviço de diagnóstico e de notificação compulsória de morte encefálica. Serviço de apoio diagnóstico, terapia renal substitutiva, estudo hemodinâmico e angiografia seletiva. (Custo aproximado de R$ 300.000,00)

Resumo da Implantação da UTI

Total de custos: investimento R$ 1.165.890,00
operacionalidade R$ 580.722,40 custo mensal, R$ 6.968.668,80 anual.

Quantas Chácara Rosas serão necessárias para manter uma UTI em Espírito Santo do Pinhal?!...

"A Saúde está muito mal em Pinhal" – Zeca Bene
"A Saúde está em estado lastimável" – Bina
"A Saúde é hoje um problema complicado em Pinhal" – Baiano

No Estado de São Paulo, o município de Espírito Santo do Pinhal foi escolhido para receber o prêmio abaixo.
Comunicado da Câmara Internacional de Pesquisas e Integração Social na América Latina (CIPIS)
"Por meio da presente, temos a honra de comunicar que por indicação da Comissão Organizadora representada no Brasil pela CONASS (Conselho Nacional dos Secretários de Estado de Saúde) e CONASEMS (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde) e por representantes da Bolívia, Argentina, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai, seu nome foi aprovado unanimemente pela Diretoria da CIPIS para que participe das Conferências com pronunciamento sobre os avanços implantados durante a sua profícua gestão no município e receber juntamente com toda sua equipe da saúde o prêmio **Integracion Latino Americano 2012** em reconhecimento a sua relevante liderança, exemplos, trabalhos, projetos e programas desenvolvidos para melhoria da área de saúde em Espírito Santo do Pinhal".

Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro
Secretário Municipal de Saúde
Administrador de Empresas e Pós Graduado em Gestão
de Serviços de Saúde e Administração Hospitalar

JUSTIÇA

Chila entra com recurso contra decisão do TRE

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) indeferiu o pedido de registro de candidatura do candidato e seu advogado, Guilherme Corola, entrou com embargos de declaração e aguarda esclarecimento do tribunal

DA REDAÇÃO

O vereador pelo PP e candidato à reeleição, Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), obteve decisão desfavorável do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE) referente a seu registro de candidatura —a ação de impugnação da candidatura de Chila, proposta pelo promotor de Justiça Eleitoral Fausto Luciano Panicacci, foi analisada em julho pelo juiz eleitoral substituto de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalaukas, e julgada procedente. Chila recorreu da decisão do juiz no TRE no mês passado. O TRE indeferiu na sexta-feira, 31 de agosto, o pedido de registro de candidatura e o advogado de direito administrativo e eleitoral que cuida do caso, Guilherme Corona Rodrigues Lima, entrou esta semana com recurso no TRE de embargos de declaração, e aguarda esclarecimentos do tribunal. "Nós protocolamos esta semana um recurso no próprio TRE chamado embargos de declaração. Desta forma, o TRE terá de esclarecer a decisão que tomou na semana passada. Mediante a esse recurso, o tribunal poderá mudar a decisão que tomou".

O advogado afirma que se o TRE não mudar a decisão, será um preparatório para recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral [TSE]. "Não sendo favorável essa decisão no TRE, nós ainda temos recursos no TSE e ainda cabe recurso no STF [Supremo Tribunal Federal]".

Ele também salienta que enquanto nenhum desses recursos for julgado, Chila continua como candidato elegível nas eleições de 7 de outubro. "Enquanto não for julgado definitivamente, a campanha continua normal e ele estará na urna para ser votado. E, caso ele ganhe, entraremos com um pedido para que tome posse".

Na última sessão da Câmara, Chila comentou a decisão do TRE. "Entendo que o resultado está errado novamente e não concordo com a decisão. Confiamos que a justiça será feita e que poderei, em breve, ter a minha candidatura regularizada. É importante esclarecer à população pinhalense que a minha candidatura continua normalmente. Se for eleito em 7 de outubro, tomarei posse e serei vereador. Preciso deixar isso claro porque estão mentindo para a população, dizendo que não tomarei posse nem serei candidato". E complementa: "por causa de um processo que tive há dez anos, estão tentando impugnar a minha candidatura. No entanto, dentro dos conceitos jurídicos, irei lutar até o último momento para que tenha a minha candidatura regularizada".

A ação

O processo foi baseado na lei complementar 64/90, que diz serem inelegíveis para qualquer cargo os que forem condenados em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial, desde a condenação até o transcurso do prazo de oito anos após o cumprimento da pena.

Marcelo Palini foi condenado, com trânsito em julgado, pelo delito de receptação, tendo a pena sido extinta pelo cumprimento em 17 de outubro de 2007.

Em sua defesa, impetrada pelo advogado Valter José Bueno Domingues no dia 19 de julho, foi questionado o fato de o MP utilizar a data da extinção da pena, e não a do cumprimento da pena, e também a retroação da lei complementar nº 135/10, conhecida como Lei da Ficha Limpa. "Não há como admitir que as alterações introduzidas pela lei complementar nº 135/10 retroajam e sejam aplicadas a fatos ocorridos antes de sua entrada em vigor, ainda mais no caso em tela, onde o impugnado já havia cumprido a pena que foi condenado, pena esta julgada extinta há quase cinco anos", diz o advogado. E complementa: "e mais, no caso deve ser observado que o impugnado, em razão da pena a que foi condenado no ano de 2003, estaria apto à reabilitação criminal, eis que da extinção da pena já houve o decurso do prazo de dois anos. Se a pena a que o impugnado foi condenada foi extinta e já houve sua reabilitação —tanto que nas certidões expedidas pelo distribuidor da comarca não constou referida condenação— inerente que uma lei nova não pode retroagir a fim de prejudicar o impugnado".

Chila aguarda esclarecimento sobre decisão do Tribunal Regional Eleitoral CHICO RAMON

O advogado ainda afirma na defesa que a lei é omissa em relação a penas já extintas e é sabido que cumprimento de pena não se confunde com sua extinção. "Existindo tal lacuna, deve a lei ser interpretada favoravelmente ao impugnado".

O promotor de Justiça Eleitoral contestou no processo a apresentação de uma certidão criminal negativa, mesmo Chila possuindo condenação criminal. "De início, é preciso não descurar que o impugnado, quando do seu pedido de registro, apresentou certidão criminal do distribuidor local negativa, sendo apurado posteriormente, no entanto, que em verdade possuía condenação criminal razão pela qual a certidão original foi cancelada, expedindo-se outra que indica condenação que leva à sua inelegibilidade". Ele sugere, se for o caso, que seja instaurado procedimento para apuração das circunstâncias em que o impugnado obteve, do distribuidor local, certidão criminal negativa, quando, em verdade, possuía antecedentes criminais. Ele ainda ressalta que a impugnação foi devidamente instrumentalizada por certidão criminal que apontava que o impugnado foi condenado a três anos de reclusão por crime contra o patrimônio —receptação qualificada— substituída a pena corporal por prestação de serviços à comunidade —com acórdão do ano de 2003 e extinção da pena em 2007. "Evidente, pois, que é inelegível até 2015". E complementa: "sua ilação sobre a 'possibilidade' de ter sido a pena cumprida antes de tal prazo não tem qualquer respaldo, até porque, sendo o acórdão de 2003, quando muito a pena de três anos teria sido cumprida em 2006, com inelegibilidade até 2014, e competia ao impugnado demonstrar que a certidão cartorária não correspondia à verdade —o que não ocorreu".

O promotor, em sua análise, ainda afirma que o Marcelo Palini já era inelegível quando de seu registro de candidatura para as eleições de 2008.

TAXA

Recurso da Prefeitura referente à taxa de bombeiros é negado

De acordo com o diretor Jurídico, ainda será possível recorrer da decisão; ação contra a Prefeitura foi movida pela Associação de Proprietários do Recanto do Agreste e Associação de Moradores do Jardim Universitário

DA REDAÇÃO

Durante sessão da 18ª Câmara de Direito Público, no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), realizada no dia 23 de agosto, foi negado provimento ao recurso da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal contra a ação proposta pela Associação de Proprietários do Recanto do Agreste e Associação de Moradores do Jardim Universitário referente à cobrança da taxa de bombeiros. A decisão foi disponibilizada no Diário da Justiça Eletrônico (DJE) na quarta-feira, 29.

O diretor Jurídico, Edmo Baron Júnior, informou que, até o momento, a Prefeitura ainda não foi notificada da decisão. "Mas se a sentença for desfavorável, nós vamos recorrer, porque cabe recurso. Vamos recorrer até o Supremo Tribunal Federal porque lá já foi analisado que a taxa de bombeiros é constitucional".

A ação, movida pela advogada Elza Guido Tumela e com a participação de João Batista Cesário Camargo no final de 2011, questionou a legitimidade da lei municipal complementar 3.520/10, de 16 de dezembro de 2010, que instituiu a taxa de serviços de bombeiros, já que criou um fator de cobrança de baixo, médio e alto risco para propriedades com características distintas, além de utilizar a propriedade imóvel para base do cálculo. A associação também ressaltou que a municipalidade não tem competência para prestar serviços de segurança pública, sendo tal atividade reservada ao estado.

A lei já foi considerada inconstitucional pela então juíza substituta da 1ª Vara, Juliana Koga Guimarães, no dia 18 de novembro de 2011. Na época, a juíza afirmou que "sem negar respeito às manifestações lançadas em sentido contrário, entendo seja o caso de se conceder a segurança pleiteada. Com efeito, razão assiste à parte impetrante, na medida em que a competência para criação da referida taxa é estadual. Sobre a matéria não há controvérsia", disse Juliana em sua sentença. E complementou: "não há dúvida de que o serviço de bombeiros é da competência do estado, embora se reconheça a vantagem que a prestação de serviços possa trazer ao município, não há como admitir que se busque a sua remuneração por meio da instituição de taxa. Conclui-se, assim, que o município não presta o serviço, tão somente contribui com meios materiais para que o estado ofereça o serviço, que fica à disposição de todo e qualquer cidadão, indistintamente". Como o Corpo de Bombeiros é um órgão estadual, suas atribuições são custeadas pelos impostos instituídos pelo estado. Segundo sentença do Supremo Tribunal Federal, sendo a segurança pública dever do estado e direito de todos, exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através entre outras da Polícia Militar, só pode ser sustentada por impostos e não por taxa.

O juiz substituto da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal na ocasião, Lucas Pereira Moraes Garcia, também entendeu a lei como sendo inconstitucional. No início do ano, solicitou que a Prefeitura impedisse o lançamento da taxa de bombeiro e taxas de limpeza e conservação no carnê de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2012 devido à inconstitucionalidade destas cobranças.

De acordo com a decisão do juiz, a ilegalidade também da cobrança da taxa de limpeza e da taxa de conservação de vias públicas pelos municípios já foi apreciada pelos tribunais superiores e "não há mais dúvida sobre sua indevida cobrança". E complementa: "a taxa de bombeiros é viciada em razão da mesma causa, qual seja, é cobrada a título de remuneração de serviço prestado uti universi, não atendendo, assim, aos requisitos de divisibilidade e de especificidade previstos no artigo 145, inciso II, da constituição". Ele, então, deferiu a tutela de urgência para o fim de impedir o lançamento da taxa de bombeiros e taxas de limpeza e conservação no IPTU aos membros da associação impetrante, bem como determina à Prefeitura o recebimento do IPTU sem as referidas taxas, mas isso não foi feito pela Prefeitura.

A advogada Elza Tumela lembrou que a então secretária da Fazenda, Cláudia Turganti, no dia 14 de janeiro, declarou ao **AC** que, apesar de a Justiça ter declarado inconstitucionais as taxas, o lançamento no carnê do IPTU seria efetuado, cumprindo a legislação municipal vigente. "Ela declarou que o Superior Tribunal de Justiça e o Supremo Tribunal Federal reconhecem a legalidade de sua cobrança, fazendo afirmação vazia de fundamento válido, vez que se desconhece decisões desses egrégios tribunais favoráveis à cobrança dessas taxas".

Porão CONTROLE DE PRAGAS
Licença na Vigilância Sanitária
Registro no CREA
Desinsetização | Desratização | Descupinização
Limpeza e Higienização de Caixa d'água
Rua Vereador Rosas, 36 – centro
Tel.: 3651-8045 |cel.: 9737-6979

PINGO NOS IS

Óbvio ululante

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

O dicionário pode explicar o significado das palavras, mas dificilmente consegue captar o que vem implícito na sua sonoridade quando falada, cantada, ou mesmo lida, pois, ao soletrá-la, a pronunciamos mentalmente.

Cada palavra revela a sua verdade. Ela pode ser abstrata ou concreta. E, no jogo da vida, as pessoas lhe atribuem significados diferentes daqueles encontrados nos dicionários.

Na literatura, o autor brinca com as palavras e até inventa nova terminologia, mas aí é literatura e tudo é permitido.

Nada é óbvio na literatura e nas artes, onde o estilo, a beleza, as linhas, e até uma verdade pessoal e subjetiva escapa do âmago do autor para surpreender o leitor ou espectador. Mas, na maioria das atividades e profissões liberais, palavras como competência, verdade, honestidade e obviedade não podem ter duplo sentido.

A obviedade é fundamental na medicina, pois, quanto mais óbvios forem os sintomas, mais preciso será o diagnóstico. Na psicologia, as verdades que o paciente inconscientemente não queria ver, vão se tornando cada vez mais óbvias durante a terapia. Os cálculos que o engenheiro civil faz antes de começar uma construção precisam ser óbvios e objetivos, do contrário, poderão ocasionar uma tragédia, como muitas que temos visto ultimamente.

Já pensaram se esses profissionais invertessem o sentido das palavras?

Até no Direito, onde a matéria prima não é a biologia, a psicologia ou a física, mas a jurisprudência, que usa e abusa do sentido que as palavras podem ter neste ou naquele contexto, o bom advogado tenta fazer de seus argumentos em defesa de seu cliente o mais óbvio possível aos olhos do juiz.

Mas existem casos em que a culpabilidade é mais óbvia do que qualquer convencimento em contrário. Nesses casos, se a função do advogado é defender seus clientes, a do juiz não é tentar mudar o alcance desta ou daquela palavra, mas estar seriamente comprometido com a verdade. Caso contrário, toda uma nação estará ameaçada, pois o crime e a lei andariam de braços dados.

Daí se concluir que a Justiça não pode dar as costas para o óbvio em favorecimento de quem quer que seja. Ninguém precisa procurar a palavra óbvio no dicionário, pois ela está na boca de todos e, como tal, prescinde de provas, pois ou elas já foram produzidas, ou se trata de flagrante delito testemunhado por todos.

Desculpe-me o trocadilho, que não deixa de ser outra maneira de brincar com as palavras, mas me parece que é chegada a hora de se fazer justiça para que, finalmente, a corrupção deixe de ser óbvia ululante neste País.

Independência

Além de sua independência do jugo português, o Brasil, neste 7 de setembro, comemora também sua integridade territorial. O brasileiro é muito preocupado em saber se d. Pedro, por ocasião do Grito do Ipiranga, montava o belo cavalo retratado na tela de Pedro Américo ou uma mula, e se ele estava ou não com dor de barriga naquele exato momento. É bom lembrar que o cavalo branco de Napoleão também não era branco. E quem de nós já não teve uma diarreia?

O importante é saber que nossa independência não se resumiu ao Grito do Ipiranga, mas à participação ativa do príncipe que, com sua coragem e determinação, foi no corpo a corpo convencendo os rebeldes nas mais diversas províncias do País, a aderirem à causa da independência. Do contrário, teríamos nos transformado em várias republiquetas sul-americanas. Que as comemorações de 7 de setembro sejam muito mais do que um mero espetáculo cívico, organizado apenas para preencher formalidades, mas uma homenagem aos verdadeiros baluartes da independência e da nossa integridade territorial: d. Pedro, dona Leopoldina e José Bonifácio.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

Corrida Mogi Mirim recebe, no dia 23 de setembro, etapa do Circuito Correr e Caminhar para Viver Bem. O evento terá duas modalidades: corrida, com percurso de 10 km; e caminhada, cujo percurso é de 5 km. A largada será na avenida Prefeito Luiz Gonzaga de Amoedo Campos, às 9 horas. O evento gratuito é promovido pela Rede Acesso com recursos da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, com o apoio da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim. Recebem troféu os três primeiros colocados na categoria masculina e feminina da corrida de 10 km.

Samu O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) Regional São João da Boa Vista, gerenciado pelo Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista (Conderg) lançará a Campanha Amigos do Samu na terça-feira, 11, na Central de Regulação do Samu em São João da Boa Vista. O objetivo principal da campanha é conscientizar as pessoas sobre a precisão nas informações passadas no primeiro atendimento à vítima, que começa na hora do telefonema ao Samu.

Doadores No primeiro mês de lançamento da parceria entre o Ministério da Saúde e o Facebook para incentivar a doação de órgãos, mais de 80 mil pessoas se declararam doadores. Lançada no dia 30 de julho, a funcionalidade permite que os usuários da mídia no Brasil —cerca de 40 milhões de pessoas— possam compartilhar esta decisão com amigos e parentes. Para expressar no Facebook o desejo de ser um doador de órgãos, basta ir na Linha do Tempo e clicar em "Evento Cotidiano". Depois é preciso selecionar a opção saúde e bem-estar e clicar em doador de órgãos, selecionando depois as pessoas que terão acesso a essa informação. É importante ressaltar que isso não substitui o caminho legal que a pessoa tem de percorrer, pois é a família que decide se autoriza ou não a doação de órgãos.

Sebrae A partir da primeira quinzena de setembro, o Sebrae distribuirá o Guia do Candidato Empreendedor. A publicação traz os dez passos e as cem ações que os candidatos a prefeito nas próximas eleições municipais deverão seguir para promover o desenvolvimento sustentável nos seus municípios, utilizando o potencial dos pequenos negócios.

TEAM PENNING

Pinhalense participa da final em Barretos

TEREZA DELBIN

O cavaleiro pinhalense Sérgio Antonio Biasoto Neto participou da fase final da competição de Team Penning de Barretos (SP), que é um dos maiores do mundo.

Team Penning é uma modalidade de apartação, muito comum na lida e no dia-a-dia das fazendas. Os animais são numerados três a três e, normalmente, 30 animais são colocados do lado oposto a um curral que é montado na arena.

A modalidade é disputada por um trio, que tem a função de tirar do lote os três animais, e o número é sorteado na hora. Entre o curral, bem próximo a ele, no sentido dos animais, há uma linha imaginária, que é a linha de arbitragem.

Neto Biasoto durante competição em Barretos
DIVULGAÇÃO

Caso ultrapasse mais de quatro animais após essa linha, será considerado estouro de boiada e, por consequência, sem aproveitamento técnico (SAT). É uma prova de fácil entendimento e dura no máximo 60 segundos.

Sérgio Antônio Biasoto Neto, juntamente com sua equipe, composta por Pedro Balducci, de Poços de Caldas (MG), e Guto Tranquilini, de Tapiratiba (SP), representou muito bem a região. Com mais de mil passadas para chegar à final, a equipe ficou na 8ª colocação.

O pinhalense participará da competição em Avaré no mês de outubro para participar da final da Copa dos Campeões da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha (ABQM).

AAP

Dupla pinhalense vence competição em Ribeirão Preto

A dupla de ciclistas pinhalenses, composta pelas atletas Tamara Netto e Ana Paula Belli Ramalho, da Associação de Atletas de Pinhal (AAP), participaram do Estraterra, em Ribeirão Preto (SP), e cruzaram a linha de chegada na 1ª colocação.

A prova, que contou com a participação de mais de 190 atletas, foi composta por 67 quilômetros, sendo 40 de asfalto e 27 de estrada de terra.

O tempo quente e seco foi um agravante para os atletas, que tiveram de aumentar o cuidado com relação à hidratação ao longo do trajeto.

A prova teve início com a atleta Ana Paula Belli Ramalho,na modalidade ciclismo, que percorreu os 40 km de prova em 1h6'; em seguida, Ana Paula passou pela área de transição, onde estava posicionada a bicicleta da atleta Tamara, que largou para percorrer os 27 quilômetros do trajeto em estrada de terra, que foi concluído com o tempo de 1h16'.

Com o tempo total de 2h22' a dupla pinhalense terminou o percurso com o melhor tempo da categoria, ficando com o 1º lugar da competição. **(TD)**

Com 2h22' de prova, as atletas pinhalenses ficaram com a 1ª colocação
DIVULGAÇÃO

Dona Maria Braghin Baraldi

Nossa mãe tinha nome de santa.
O nome da mãe do salvador.
Ela, como tantas Marias, traz no semblante a dor da história, mesclada com a emoção e com os desafios da vida.
Filha mais velha, teve que assumir cedo as obrigações de mulher, do trabalho árduo da roça, das dificuldades da vida pobre.
Filha, mulher
Irmã, mulher
Empregada, mulher
Esposa, mulher
Mãe, mulher
Cunhada, mulher
Avó, mulher
Mulher, mulher
Senhora das dores, das flores, dos amores, das paixões.
Dona do pão quentinho saindo do forno de lenha com brasas ardentes. Dos doces de goiabas e laranjas. A dona Maria do Grêmio Esportivo Independente. Dos seminaristas, dos padres, das clientes do salão, dos amigos dos netos, dos namorados das netas, namoradas dos netos. Senhora das orações encomendadas. Das novenas intermináveis, das missas e das devoções. Da simpatia para cortar a íngua doloridae o medo da criança andar.
Do café torrado em casa ao bolinho inesquecível de massa de pão. O doce de mamão verde e os bolos de aniversário.
O terço à mão em oração por todos que a ela confiava a fé, por um emprego, por uma dor, por uma cirurgia, pela vida.... Assim se compôs uma linda mulher de simplicidade e de carinho enorme. Fez da caridade a sua melhor expressão de amor a Deus. Fez da oração a perfeita união com o Salvador e com sua mãe!
Mãe nossa que está no céu rogue por nós e por nossa Pátria!
Nós filhos, netos, genros, noras, familiares e amigos, agradecemos a equipe de enfermeiros, ao dr. Edson Rossi, a todos os funcionários do Hospital Francisco Rosas pela carinhosa dedicação a nossa querida mãe. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos!
E convidamos a todos para a missa de 7º dia neste domingo, 09/09, na Matriz do Divino Espirito Santo e Nossa Senhora das Dores às 19h15.

LANÇAMENTO

Como estudar?

A dúvida acima é esclarecida nas páginas do livro do professor-doutor em Geografia, Claudio Pacheco, que traz um conjunto de atitudes que leva o aluno a se organizar e produzir mais; lançamento acontece na terça-feira, 11, às 20h, na Biblioteca Municipal

BRUNA MAZARIN

Com a chegada do fim do ano, muitos estudantes começam a entrar na fase dos vestibulares, em que os estudos e a preparação se intensificam. De outubro a janeiro, milhares de estudantes prestam vestibulares de diversas universidades estaduais, federais, particulares e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Uma vida escolar inteira de informações e conteúdo para estudar e decorar. Mas como organizar e assimilar tantas informações? O tema é abordado no livro Como estudar: seja bem-sucedido nas provas, nos vestibulares e no Enem, de Claudio Pacheco, professor-doutor em geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Pacheco também leciona na rede particular e é colunista em vários jornais do interior de São Paulo, além de ter integrado a equipe de correção do vestibular da Unesp. O lançamento do livro acontece na terça-feira, 11, às 20h, na Biblioteca Municipal e pode ser adquirido pelo preço promocional de lançamento de R$ 24,90.

O livro traz sugestões e técnicas de como tornar o estudo mais produtivo e prazeroso, o que inclui procedimentos que possibilitam um melhor desempenho nos vestibulares e no Exame Nacional do Ensino Médio. "Foi escrito para estudantes dos ensinos fundamental 2 e médio, pré-vestibulandos e pais de alunos que queiram saber como ajudar os filhos em relação ao assunto", enfatiza Claudio.

O professor comenta ter decidido elaborar um livro com dicas de estudo devido a uma necessidade que sentiu de compartilhar sua experiência em lecionar e preparar alunos para vestibulares.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Claudio: cabe ao aluno descobrir a técnica de estudo mais eficiente para si

Serviço

Livro: Como estudar: seja bem-sucedido nas provas, nos vestibulares e no Enem
Autor: Claudio Pacheco
Páginas: 164
Preço: R$ 24,90
Lançamento: 11/09
Horário: 20h
Local: Biblioteca Municipal

Segundo Pacheco, as orientações passadas em seu livro consistem em um conjunto de atitudes que leva o aluno a se organizar e produzir mais. "Estudar todos os dias, independentemente de ter ou não prova, avaliando se a maneira adotada tem trazido os resultados almejados, é o mais importante. As técnicas de estudar são diversas e todas funcionam. Caberá, portanto, ao aluno descobrir a mais eficiente para si".

Ele analisa que as escolas começam a inserir o preparativo para os vestibulares e Enem a partir do 1º ano do ensino médio, período em que eles se encontram mais aptos a doses maiores de pressão e cobranças. "Antes disso, é pouco produtivo falar em vestibular. Até porque, três anos, é tempo suficiente para tratar do assunto com eles. Considero coerente essa postura das escolas, afinal, nos exames, são cobrados conteúdos do 1º, 2º e 3º anos".

Quanto aos métodos avaliativos utilizados pelas escolas em provas e nos vestibulares, Pacheco ressalta que, de fato, as questões dissertativas hoje em dia pedem informações específicas, mas para que sejam apresentadas dentro de um contexto. "Acho que não é possível fazer algo muito diferente disso em exames em que participam dezenas de milhares de candidatos. Além dessa situação, é complicado fazer perguntas que dão margem a diversas interpretações".

Ele declara gostar mais da avaliação seriada, isto é, aquela em que o aluno é avaliado no final de cada ano do ensino médio, adotada em poucas instituições. "Isso leva o aluno a dedicar-se mais desde o 1º ano, além de diminuir a pressão e a ansiedade de apostar tudo em uma única chance, como acontece nos vestibulares tradicionais. Todavia, a despeito do tipo de exame, os aprovados são mesmo os mais bem preparados".

Novo Enem

O Ministério da Educação apresentou uma proposta de reformulação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e sua utilização como forma de seleção unificada nos processos seletivos das universidades públicas federais. A proposta tem como principais objetivos democratizar as oportunidades de acesso às vagas federais de ensino superior, possibilitar a mobilidade acadêmica e induzir a reestruturação dos currículos do ensino médio. As universidades possuem autonomia e poderão optar entre quatro possibilidades de utilização do novo exame como fase única, com o sistema de seleção unificada, informatizado e on-line; como primeira fase; combinado com o vestibular da instituição ou como fase única para as vagas remanescentes do vestibular. O Enem 2012 acontece nos dias 3 e 4 de novembro.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Logradouros aflitos

REPRODUÇÃO

Madame Gê

Dona Gertrudes sempre foi portadora do germe da arrogância. Nos seus domínios, aristocráticos domínios, só eram bem recebidas as pessoas de posses. E por posses leia-se não só dinheiro, mas lastro de tradição. Os tempos são outros e a casta dos fidalgos já não mais tem cofres generosos. Sobrenome de peso anda meio sem fôlego na praça e gente nova vem dando as cartas, ou melhor, vem dando os cartões de crédito. Os *nouveau-riches* e um certo poder de compra da plebe trabalhadora estão por aí. Agarrada ao básico instinto de sobrevivência, Dona Gertrudes tem feito algumas concessões e, digamos, democratizando o seu pedaço. Mas não se iludam, ela só os acolhe por interesse. Ela só enxerga cifrões e a empáfia continua a mesma. Ela só quer o dinheiro deles para manter os seus dispendiosos hábitos. Dona Gertrudes, ontem, hoje e sempre, pode até ser uma hostess mais eclética, mas o tamanho do salto não diminui um milímetro.

Tio Dema

E o Ademar? Ele mesmo: Ademar de Barros, o ícone do populacho. Ele se enche de júbilo com a ralé que desfila nas suas paragens. Ele adora as proles numerosas, as roupas coloridas, o pinguim de geladeira e os carnês com prestações a perder de vista. Ademar é do povo, pelo povo e para o povo. Morre de rir, ele se dobra de tanto rir das dondocas que, disfarçadas, compram a preço de banana nos seus armazéns e se exibem nos elegantes salões como se só consumissem na Madame Gê, Oscar Freire e afins. Tio Dema é um virtuoso. Um virtuoso nacionalista. E esse nacionalismo, nos últimos tempos, tem aflorado mais do que o normal. Explica-se: a invasão oriental. Pastel e tecidos vêm temperados e embalados com pronúncias da Ásia. Tio Dema não sabe comer com pauzinhos. E nem quer aprender. Ele só gosta do sotaque caipira. Só.

Vô Zé Pires

Coronel José Pires é um militar de pijama. Sua farda puída e sua patente não mais botam medo em ninguém. Vô Zé anda um tanto amargurado com a falta de modos da juventude que tomou de assalto os seus jardins. Motoqueiros infernados, moleques alcoolizados e drogados. A balbúrdia se instalou e faz o coronel evocar os anos de chumbo. Para o velho militar, o porão, o choque e o pau-de-arara seriam as melhores formas de intimidar e corrigir a doideira que grassa na sua pracinha. Zé Pires é um radical de direita e seu *modus operandi* é coisa de antanho, mas a podridão é tanta por ali que muito progressista tem defendido mais energia pra restabelecer a ordem. Os pães da Dona Elza e os quibes do Miguel Jacob que o digam.

Compadre Tetê

Ele quer a volta das casas de família. Na fazendinha do Tereziano Vallim, ainda abençoado lugar, o sossego doméstico e as crianças brincando nas calçadas ficaram perdidos em algum ano da década de 80. Escritórios, clínicas, repartições. A frieza deste tipo de ocupação destrói o calor das comadrices entre as vizinhas. Quer coisa mais chata que pedir uma xícara de açúcar num escritório de arquitetura. Ou uma lata de óleo numa clínica odontológica. O sumiço dos lares, pouco a pouco, vai minando a resistência dos últimos heróis-moradores. A Maria Varzim anuncia em tipos garrafais um "vende-se" na sua fachada. Socorro!! A invasão marcha firme, alguns sucumbem, mas ainda tem uma pequena brigada organizada, valente, uma turma que vai segurar até o fim dos dias o estandarte lendário —e residencial— do compadre Tetê.

Bis

Feriado, fechamento antecipado do jornal e compromissos de última hora. Muitos tacharão —justamente— o cronista de "desculpeiro esfarrapado". Mas espero que uns poucos que gostaram do texto quando da publicação original no meu blog e em outro veículo, se deleitem com o replay, que tem muito do meu torrão natal.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Farinha do mesmo saco

Voltando de São Paulo, de automóvel, paramos para abastecer num posto entre Osório e Porto Alegre. No banheiro feminino, bonito e bem cuidado, chama a atenção o rolo de papel higiênico, preso com cadeado dentro do receptáculo apropriado. Banheiro frequentado só por mulheres, gente com condições de trafegar pelas estradas em seus carros, e os donos precisam se defender com cadeados, porque algumas não resistem a levar o rolo, como se esse roubo fosse fazer alguma diferença em suas finanças. A comprovação, ainda que entristeça, faz parte do cotidiano. Em institutos de beleza, onde as "madames" vão se enfeitar, também padecem as proprietárias com os ataques ao papel higiênico, quando não some todo o rolo, denunciando a larapia, a última a frequentar o banheiro. Da mesma forma, padecem os administradores de clubes sociais de renome, onde se distraem frequentadores da alta sociedade, com o sumiço dos rolos de papel higiênico —que deve ser um produto interessantíssimo, quando pego assim, em vez de na prateleira do supermercado, passando pelo caixa. Que impulso tão forte é esse que leva alguém a surripiar o que não lhe pertence e ali está para servir a todos? Que falta de sensibilidade é essa que ignora o verdadeiro proprietário, obrigado a fazer novo gasto ou deixar por isso mesmo, sem atender à necessidade de quem chegar depois? Que falha de caráter é essa que não foi curada na infância, quando mãe ou pai deviam ter sanado o mal pela raiz, ensinando o menino a devolver o que não lhe pertencia, fosse o apontador do colega ou o troco recebido por engano? E é esse povo, ávido para tirar vantagem, mal vê uma pequena oportunidade, que se acha no direito de criticar políticos e governantes, cobrando a lisura que não mostra, no seu dia a dia. Enquanto acompanhamos, descrentes inclusive da atuação do Supremo Tribunal Federal, o julgamento dos acusados de meter a mão no dinheiro público, cabe a reflexão sobre o nosso comportamento pessoal. Porque é hora de cada um enfrentar a sua verdade e alguns pararem de fingir que se comportariam melhor do que aqueles que lá estão, se tivessem oportunidade de esconder o dinheiro na cueca ou de receber algum extra por serviços ilícitos. Quando chegamos ao ponto de colocar cadeado no papel higiênico, o que esperar dos homens e mulheres a quem demos plenos poderes, através do voto? Ouço que a corrupção não é invenção brasileira; acredito. Talvez a impunidade e a naturalidade para aceitá-la sejam a nossa invenção. Nos Estados Unidos, segundo a revista Veja, governadores e grandes empresários, descobertas as suas falcatruas, são condenados à prisão e —maravilha!— a devolver as quantias roubadas —aqui ninguém parece lembrar esse detalhe—; em outros países, as penas podem ser mais drásticas e menos civilizadas, quando a vergonha não leva ao suicídio, muitas vezes, como no Japão. A impunidade e liberalidade das nossas leis, a naturalidade com que convivemos com a sem-vergonhice proporciona a continuação e o aumento dela. Em viagens ao exterior, pelo comportamento de muitos compatriotas, sentimos a desconfiança em relação aos brasileiros. Por isso, ao examinar qualquer mercadoria, cuido-me ao máximo para deixá-la bem exposta, a fim de que alguma balconista não julgue que a estou embolsando, como tantos fazem, antes de passarem a vergonha de serem interpelados. Mas é triste compreender que a desconfiança dos estrangeiros tem razão de ser. É hora de tolerância zero com as pequenas safadezas: pessoas capazes de pegar as moedas, se ninguém estiver olhando; gente que se gaba de levar utensílios e toalhas dos hotéis, outros que disfarçam para não pagar a conta ou embolsam o troco que não lhe pertence. Chega de conservar a funcionária que leva uma latinha de leite condensado, porque "ela cozinha tão bem"; chega de pensar "rouba, mas faz"; chega de compactuar, por ser conveniente. Repugno tudo isso, porque a aceitação da sem-vergonhice nos iguala aos aproveitadores e faz com que sejamos considerados farinha do mesmo saco.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

O Vingador do Futuro

Doug Quaid (Colin Farrell) é um trabalhador de uma fábrica que não pensa em outra coisa a não ser tirar as férias dos seus sonhos. Sem tempo ou dinheiro para isso, procura a companhia Recall, que oferece o serviço de inserir memórias na mente das pessoas, memórias reais de uma vida como espião podem ser exatamente o que ele precisa. A experiência, no entanto, acaba dando errado e ele começa a ser perseguido. Sem saber de que lado está, Quaid se vê no meio do conflito entre os estados de Euroamérica e New Shanghai.

Título original: Total Recall
Elenco: Kate Beckinsale, Colin Farrell, Jessica Biel, Bill Nighy, Bryan Cranston, Ethan Hawke, John Cho e Bokeem Woodbine.
Direção: Len Wiseman
Gênero: ação
Duração: 121 min.

agenda

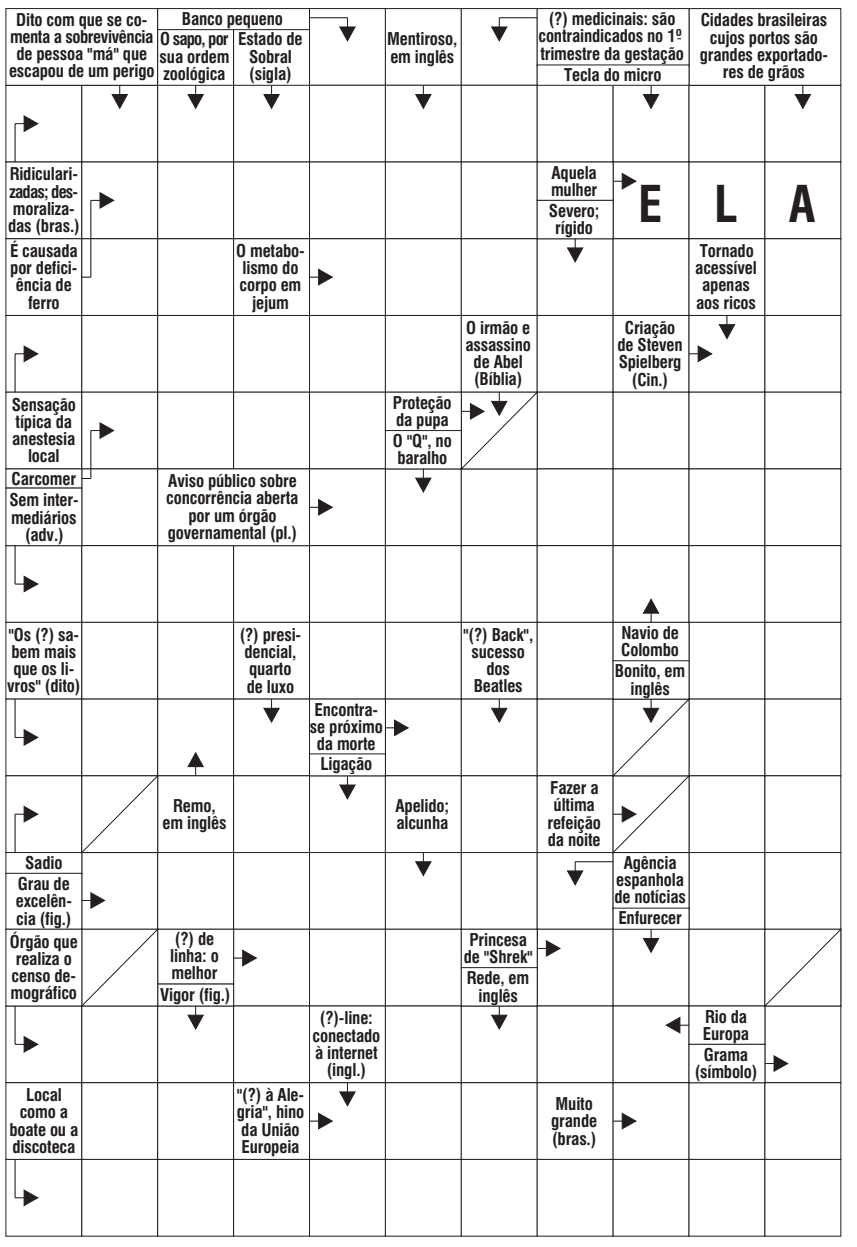
Cine Art Café Casarão
Programação de 7 a 13/9
17h – Valente (dublado)
19h e 21h – O Vingador do Futuro (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 2/on. 3/aqu — get — net — oar — top. 4/iar — nice. 5/auro — basal. 7/austero. 2

humor

Solução

C	A	S	A	N	O	T	U	R	N	A				
	R	A		O	D	E		A	Ç	U				
I	B	G	E		O	N	E	R		G				
T	O	R	P	O	R		U		E	T				
D	I	R	E	T	A	M	E	N	T	E				
	U			E	D	I	T	A	I	S				
	R	O	E	R		Ç/A	S	U	L	O				
M	A		E	M		R		I		P				
A	N	O	S		A	G	O	N/I	Z	A				
S	A/O		U		E		E/Ç		A	R				
	Q	U	I	L	A	T	E		D	A				
	U/E		T	O	P		F	I	O	N/A				
	S	U		B	A	S	A	L		N				
	A	N	E	M	I	A		E	L	A				
A	V	A	C	A	L	H	A	D	A	S				
					C		T							

TEATRO

Teatro Flácus apresenta a peça Anjos e Sonhos no próximo sábado

A adaptação do texto para o teatro, feita pelo diretor da companhia, Ary Oswaldo, foi buscada nas páginas de Néio Lúcio, autor espiritual da psicografia de Chico Xavier

BRUNA MAZARIN

Será que existem anjos? Essa é a pergunta que pode dar início ao espetáculo Anjos e Sonhos, que parte de um texto de Néio Lúcio da psicografia de Chico Xavier, adaptado por Ary Oswaldo Leite da Silva. O espetáculo, produzido pelo Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Flácus, acontece no sábado, 15, às 20h, no Theatro Avenida. Os ingressos serão disponibilizados na bilheteria do Theatro Avenida por R$ 10 inteira e R$ 5 meia-entrada. Anjos e Sonhos tem classificação livre e duração de 70 minutos.

A indagação da existência de anjos será resolvida no desenrolar das cenas onde passam os diversos personagens da vida comum da sociedade. E, de episódio em episódio, o texto vai "semeando pensamentos enobrecedores e santificantes, amparando a mente que recomeça a lição de aprimoramento individual", explica Ary.

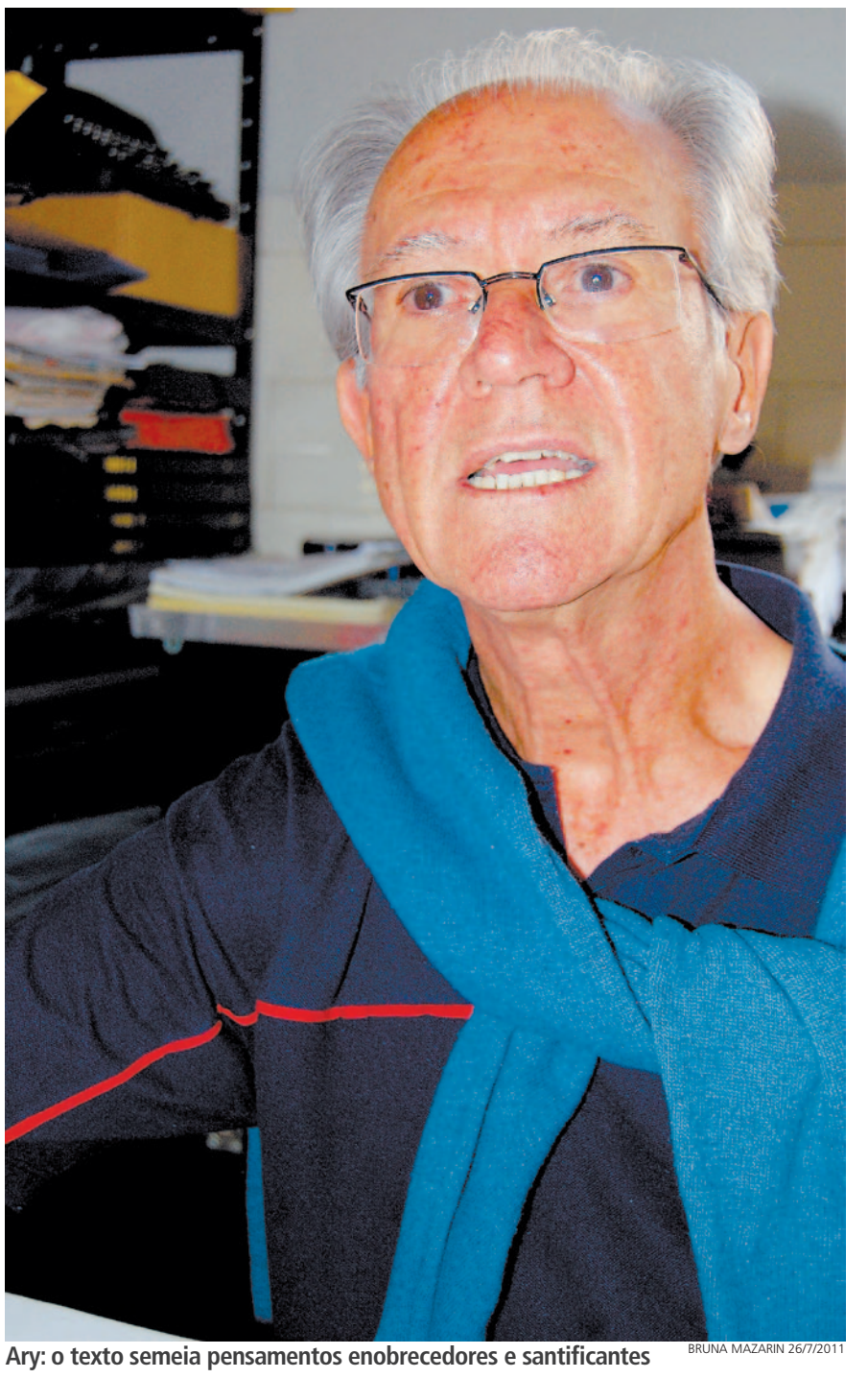
São dezoito personagens vividos por 11 atores e atrizes que integram o elenco do Teatro Flácus.

A adaptação do texto para o teatro, feita por Ary, foi buscada nas páginas de Néio Lúcio, autor espiritual da psicografia de Francisco Candido Xavier, Alvorada Cristã, que escreveu vários livros, como Colheita do Bem, Jesus no Lar, Mensagem do Pequeno Morto, Pérolas de Sabedoria, Sementeira de Luz, entre outros. Alvorada Cristã, obra em que se baseou para compor esta peça teatral, é um livro destinado aos jovens, mas que atende também aos adultos, uma vez que tem como objetivo ressaltar a importância da obra educativa do aperfeiçoamento no bem.

Irmãos Flácus

O Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Flácus, fundado em 13 de outubro de 1957, é uma entidade religiosa, filantrópica, educacional e cultural (estatutos) que mantém o Teatro Flácus com objetivo de valorizar elementos com pendor artístico, favorecer o surgimento de artistas e divulgar a arte cênica, desenvolvendo regularmente suas atividades desde 2007. No dia 20 de setembro, o grupo participará de um evento em Tambaú (SP), onde será abordado o tema doutrina espírita. Como grupo teatral com direção de Ary, a entidade já desenvolveu peças como Noite de confraternização, em 2007; Noite de arte, em 2008; Duas faces do teatro, O presépio e O boi e o burro, em 2010; Parnaso e Auta, Cenas da vida espírita, Quero a Lua e O Castelo de Mulumi, em 2011.

Ficha técnica
Adaptação e Direção: Ary Oswaldo
Revisão de texto: Mônica Arantes
Cenário: Sérgio e Ismael
Figurinos: Marisa Sato
Costura: Marta e Sonia
Adereços: Eliana Fagundes
Sonoplastia: Marco Enes
Contrarregras: Alessandra e Flávia
Maquiagem: Andresa e Marina
Elenco: Ary, Áurea, Cida, Ernesto, Joana, João Sérgio, Landinho, Luana, Murió, Solrac e Zeza



Ary: o texto semeia pensamentos enobrecedores e santificantes

BRUNA MAZARIN 26/7/2011

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso

"Fazer o governo"

O semanário **A Cidade** pensou e estruturou, de forma assaz democrática, a realização de debate público entre candidatos à Prefeitura, colocando o cidadão como sujeito e agente da história, conferindo maior compromisso aos candidatos, partidos, autoridades e comunidade. O evento firmou-se como marco significativo para a quebra do autoritarismo reinante na terra do bondoso Cardeal Leme. A realização dos trabalhos no espaço acadêmico do Unipinhal colaborou à idoneidade do certame. Porém, a injustificável ausência das duas candidatas ao cargo majoritário: Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues —presidente da Casa fiscalizadora— e Marilza Roberto da Costa —administradora pública— foi o alerta de que o poder constituído não olha "olho no olho" do munícipe e nem da população. Mas, para que as mulheres se sintam compensadas pelas ausências, reeditamos a crônica Votar, da grande literata e política atuante, Rachel de Queiroz, que alerta o eleitor a se cuidar, pois escolheremos "pelo voto aqueles que nos vão cobrar impostos e, pior ainda, aqueles que irão estipular a quantidade desses impostos. Vejam como é grave a escolha desses 'cobradores'. Uma vez lá em cima, podem nos arrastar à penúria, nos chupar a última gota de sangue do corpo, nos arrancar o último vintém do bolso". Leiam abaixo a atualidade de Rachel de Queiroz. Texto publicado na revista O Cruzeiro, em 15 de outubro de 1960.

Votar

Há treze anos preparava-se o Brasil para uma eleição importante. E, em O Cruzeiro de 11 de janeiro de 1947, esta nossa Última Página assim falava aos amigos leitores:

"Não sei se vocês têm meditado como devem no funcionamento do complexo maquinismo político que se chama governo democrático ou governo do povo. Em política, a gente se desabitua de tomar as palavras.

No seu sentido imediato. No entanto, talvez não exista, mais do que esta, expressão nenhuma nas línguas vivas que deva ser tomada no seu sentido mais literal: governo do povo. Porque, numa democracia, o ato de votar representa o ato de fazer o governo.

Pelo voto não se serve a um amigo, não se combate um inimigo, não se presta ato de obediência a um chefe, não se satisfaz uma simpatia. Pelo voto a gente escolhe, de maneira definitiva e irrecorrível, o indivíduo ou grupo de indivíduos que nos vão governar pro determinado prazo de tempo.

Escolhem-se pelo voto aqueles que vão modificar as leis velhas e fazer leis novas —e quão profundamente nos interessa essa manufatura de leis! A lei nos pode dar e nos pode tirar tudo, até o ar que se respira e a luz que nos alumia, até os sete palmos de terra da derradeira moradia.

Rachel: votar não é assunto indiferente, é questão pessoal, e quanto

REPRODUÇÃO

Escolhemos igualmente pelo voto aqueles que nos vão cobrar impostos e, pior ainda, aqueles que irão estipular a quantidade desses impostos. Vejam como é grave a escolha desses 'cobradores'. Uma vez lá em cima, podem nos arrastar à penúria, nos chupar a última gota de sangue do corpo, nos arrancar o último vintém do bolso.

E, por falar em dinheiro, pelo voto escolhem-se não só aqueles que vão receber, guardar e gerir a fazenda pública, mas também se escolhem aqueles que vão "fabricar" o dinheiro. Esta é uma das missões mais delicadas que os votantes confiam aos seus escolhidos. Pois se a função emissora cai em mãos desonestas, é o mesmo que ficar o País entregue a uma quadrilha de falsários. Eles desandam a emitir sem conta nem limite, o dinheiro se multiplica tanto que vira papel sujo, e o que ontem valia mil, hoje não vale mais zero.

Não preciso explicar muito este capítulo, já que nós ainda nadamos em plena inflação e sabemos à custa da nossa fome o que é ter moedeiros falsos no poder. (E pensar que isto foi escrito ainda em 1947!).

Escolhem-se nas eleições aqueles que têm direito de demitir e nomear funcionários, e presidir a existência de todo o organismo burocrático.

E, circunstância mais grave e digna de todo o interesse: dá-se aos representantes do povo que exercem o poder Executivo o comando de todas as forças armadas: o exército, a marinha, a aviação, as polícias.

E assim, amigos, quando vocês forem levianamente levar um voto para o sr. Fulaninho que lhes fez um favor, ou para o sr. Sicrano que tem tanta vontade de ser governador, coitadinho, ou para Beltrano que é tão amável, parou o automóvel, lhes deu uma carona e depois solicitou o seu sufrágio —lembrem-se de que não vão proporcionar a esses sujeitos um simples emprego bem remunerado. Vão lhes entregar um poder enorme e temeroso, vão fazê-los reis; vão lhes dar soldados para eles comandarem —e soldados são homens cuja principal virtude é a cega obediência às ordens dos chefes que lhe dá o povo. Votando, fazemos dos votados nossos representantes legítimos, passando-lhes procuração para agirem em nosso lugar, como se nós próprios fossem. Entregamos a esses homens tanques, metralhadoras, canhões, granadas, aviões, submarinos, navios de guerra —e a flor da nossa mocidade, a eles presa por um juramento de fidelidade. E tudo isso pode se virar contra nós e nos destruir, como o mostro Frankenstein se virou contra o seu amo e criador.

Votem, irmãos, votem. Mas pensem bem antes. Votar não é assunto indiferente, é questão pessoal, e quanto! Escolham com calma, pesem e meçam os candidatos, com muito mais paciência e desconfiança do que se estivessem escolhendo uma noiva. Porque, afinal, a mulher quando é ruim, dá-se uma surra, devolve-se ao pai, pede-se desquite. E o governo, quando é ruim, ele é que nos dá a surra, ele é que nos põe na rua, tira o último pedaço de pão da boca dos nossos filhos e nos faz apodrecer na cadeia. E quando a gente não se conforma, nos intitula de revoltoso e dá cabo de nós a ferro e fogo.

E agora um conselho final, que pode parecer um mau conselho, mas no fundo é muito honesto. Meu amigo e leitor, se você estiver comprometido a votar com alguém, se sofrer pressão de algum poderoso para sufragar este ou aquele candidato, não se preocupe. Não se prenda infantilmente a uma promessa arrancada à sua pobreza, à sua dependência ou à sua timidez. Lembre-se de que o voto é secreto.

Se o obrigam a prometer, prometa. Se tem medo de dizer não, diga sim. O crime não é seu, mas de quem tenta violar a sua livre escolha. Se, do lado de fora da seção eleitoral, você depende e tem medo, não se esqueça de que dentro da cabine indevassável você é um homem livre. Falte com a palavra dada à força, e escute apenas a sua consciência. Palavras o vento leva, mas a consciência não muda nunca, acompanha a gente até o inferno".

***

De 1947 para cá o Brasil não mudou, nós não mudamos. Apenas nossos problemas ficaram mais graves, nossas responsabilidades mais sérias. E então, como agora, só uma coisa quero acentuar: sim, dentro da cabine indevassável, não se esqueça de que você é um homem livre.

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

EM FOCO

De primeira grandeza

Marjorie Estiano emplaca mais uma protagonista em "Lado a Lado"

LUANA BORGES | POPTEVÊ

Interpretar mocinhas de novela tem sido frequente na carreira de Marjorie Estiano. Há relativamente pouco tempo, ela esteve no ar como a Manuela de "A Vida da Gente", que terminou em março deste ano. E agora volta ao horário das seis como protagonista de "Lado a Lado", na pele de Laura. "Eu já tinha recebido o convite do Dennis [Carvalho] enquanto estava em 'A Vida da Gente'", conta ela, que também deu vida à personagem principal de "Duas Caras", a Maria Paula. O fato de encarnar tantos papéis com funções semelhantes dentro de uma trama, no entanto, não a incomoda. O que Marjorie avalia antes de aceitar um trabalho são os dilemas da personagem, muito mais do que se estará interpretando um perfil completamente diferente dos anteriores. "O que tem de ser instigante é a qualidade do conflito, independentemente de ser coadjuvante, protagonista", estabelece.

Esta é a primeira vez que Marjorie faz uma novela de época. E a atriz tem se aproveitado da atmosfera do início do Século XX, período em que se passa a trama, para se inserir melhor na realidade da personagem. "O figurino, o cenário, isso tudo compõe muito esse universo", analisa. A inspiração também veio de filmes, livros, música e literatura. Mas a principal referência para compor Laura foi Nísia Floresta, educadora, escritora e poetisa considerada pioneira do feminismo no Brasil. "É uma personalidade que é uma fonte de pesquisa para a gente", salienta.

LUIZA DANTAS/CZN

A relação não é à toa. Afinal, na história, Laura é uma mulher à frente de seu tempo, que sonha em conquistar sua independência e trabalhar. Por isso, está sempre em um embate com a mãe, Constância, vilã de Patrícia Pillar. A matriarca quer que a filha faça um bom casamento e aja de acordo com as convenções da sociedade, ainda contaminada pelo pensamento arcaico e preconceituoso do período recente da escravidão. Muitos papéis da carreira de Marjorie, aliás, tiveram conflitos com a mãe. "Acho que esse é um carma que tenho de trabalhar. Em 'Páginas da Vida', minha personagem tinha problemas com a mãe, em 'A Vida da Gente' também", recorda, aos risos.

Assim como em muitas das produções anteriores em que atuou, dessa vez a atriz conta com a preparação de Helena Varvaki. Com ela, Marjorie pôde estabelecer um entendimento melhor de sua profissão. "A Helena é pesquisadora do trabalho do ator e, para mim, foi um encontro maravilhoso", derrama-se ela, que mudou a cor dos cabelos para interpretar Laura. Os fios, que estavam pretos, foram clareados. O comprimento continuou o mesmo. "Eu já estava com o cabelo comprido", assegura. Além do intenso processo de pesquisa, Marjorie ainda precisa de um bom tempo para se arrumar antes de gravar uma cena. "Com figurino, maquiagem e cabelo, tenho de chegar uma hora e meia, duas horas antes", revela.

Dona de uma autocrítica aguçada e mesmo com muitos trabalhos no currículo, Marjorie costuma não se assistir no ar. Principalmente porque sabe que acaba se prendendo mais ao que não gostou de ver. "Sou muito perfeccionista e assistir me faz ficar paranoica", confessa ela, que prefere não eleger a personagem mais marcante que viveu. Para a atriz, todas tiveram sua importância em determinado momento. "Quando eu tiver umas 30 personagens, aí vou poder escolher. Por enquanto, ainda são todas muito marcantes", frisa.

NOME PRÓPRIO

Atrativo inesperado

Pablo Belini, o Alejandro de "Cheias de Charme", faz carreira no Brasil com a ajuda do sotaque

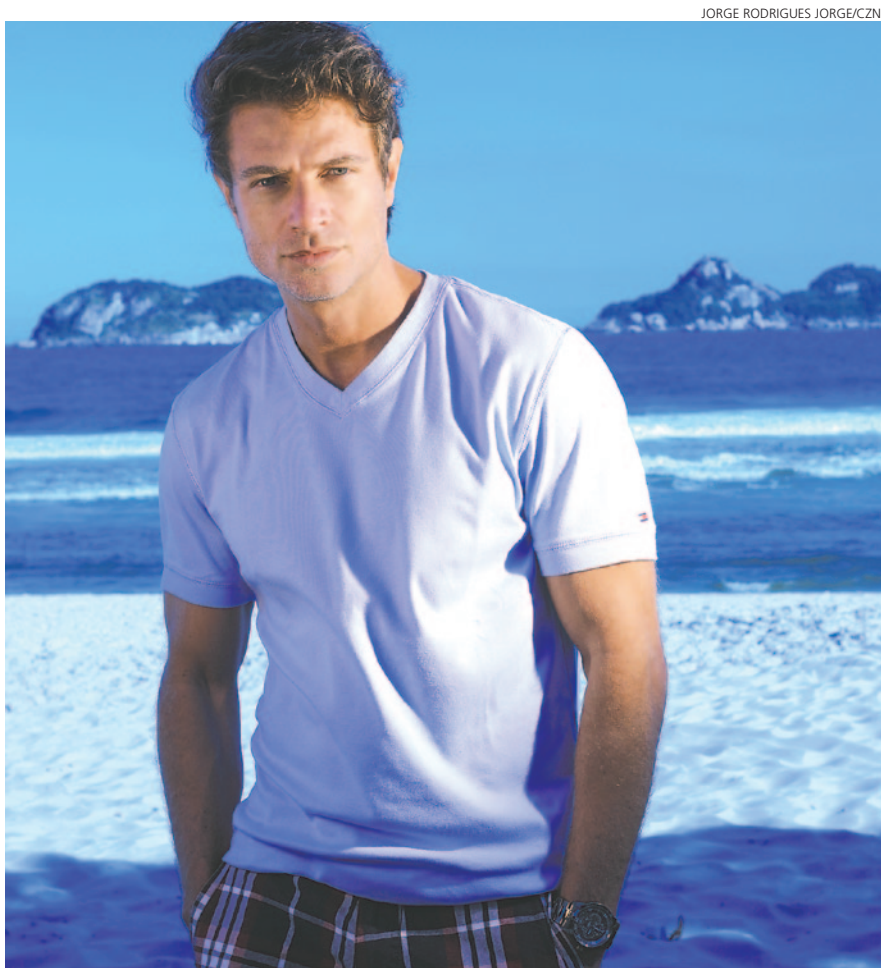
ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

A dificuldade em falar o português como um nativo poderia ter sido um problema para Pablo Belini. Mas, pelo menos por enquanto, o efeito tem sido o inverso. O sotaque foi o que permitiu ao ator argentino conseguir o papel do mulherengo Alejandro, de "Cheias de Charme", da Globo. Essa não foi a primeira vez. Pablo atuou em outras produções brasileiras pelo mesmo motivo. Como o primeiro trabalho dele na emissora, a minissérie "Maysa – Quando Fala o Coração". "A Globo teve a preocupação de investir em sotaques naturais em suas tramas. Isso me abriu portas", comemora.

No folhetim atual, apesar de a nacionalidade ser uma forte característica de Alejandro, o ponto mais forte do papel é o seu fraco por belas domésticas. Mesmo sendo apaixonado pela esposa Lygia, vivida por Malu Galli, ao longo dos capítulos, ele jogou seu charme em diversas mulheres que trabalharam em sua casa. Alejandro não conseguiu nada com Penha, de Taís Araújo, mas acabou tendo um caso com Brunessa, de Chandelly Braz. "O fetiche acabou falando mais alto. Ele não resistiu à beleza das mulheres brasileiras", brinca. Além de ter consumado a traição, Alejandro foi flagrado pela esposa, que o expulsou de casa. Agora o ex-modelo —que na trama é espanhol— está lutando para tentar salvar o seu casamento. "Acho que o amor pela Lygia é maior do que as tentações. Talvez até o final ele mude por causa disso", opina.

Nas ruas do Rio de Janeiro, onde atualmente mora por causa das gravações, Pablo tem tido uma boa resposta do público e às vezes se surpreende. "Na Argentina, não me conhecem, então é engraçado tirar fotos e dar autógrafos aqui. Não esperava esse reconhecimento, ainda mais

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN



por não ser uma novela das nove", conta o ator, que não esconde a felicidade de ter um papel em uma produção de tanto sucesso —em julho, "Cheias de Charme" chegou a marcar 40 pontos de audiência. "Tive sorte de entrar para um produto de repercussão, que aponta a câmara para as classes baixas", vibra.

Além da novela das sete e de "Maysa – Quando Fala o Coração", Pablo fez a minissérie "Dalva e Herivelto – Uma Canção de Amor" e participações em "Araguaia" e na série "Tudo Novo de Novo". Sempre em papéis que exploravam sua beleza e o "sex appeal" latino. Nas duas minisséries biográficas, ele interpretou estrangeiros que conquistavam o coração das protagonistas Maysa e Dalva. "Foram personagens semelhantes, com histórias de traição envolvendo cantoras", compara.

Antes de conseguir os papéis na Globo, o ator trabalhou como modelo na Argentina e na Espanha. Quando mudou-se para São Paulo, resolveu estudar teatro e seguir a carreira artística. Por diversas vezes, porém, foi desestimulado pelos professores. "Eles diziam que eu não conseguiria nada aqui se não perdesse o sotaque. Mas isso se tornou, justamente, o meu diferencial", avalia.

A ideia de tentar perder o sotaque ainda não é certa para Pablo, já que, depois do fim da novela, fica no Brasil só até o fim do ano. Ele pretende voltar para a Argentina e buscar oportunidades no cinema local. "Quero trabalhar e ser reconhecido no meu país. Também é difícil ficar muito tempo aqui porque minha família está em Buenos Aires. A saudade é grande", explica. Apesar dos planos, Pablo não descarta a possibilidade de voltar ao Brasil e confessa que uma nova proposta da Globo bastaria. "Esse país tem um ímã que sempre acaba me trazendo de volta. Tudo pode acontecer. Seria difícil dizer não para Globo", admite.

PERSONAGEM DA SEMANA

Bala na agulha

LUIZA DANTAS/CZN

Flávia Monteiro comemora a virada na trama de seu papel em "Máscaras"

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

Quando começou a gravar "Máscaras", da Record, Flávia Monteiro não imaginava que a trama de sua personagem, a engenheira naval Eneida, teria tantos mistérios e reviravoltas. Por isso, foi com espanto que a atriz recebeu o roteiro que revelava o talento de Eneida para as armas. "O mais divertido e instigante de trabalhar em tevê é essa possibilidade de se surpreender. Agora ela é mostrada como a melhor atiradora do Brasil", vibra.

No início do folhetim, toda a ação do papel estava na relação de Eneida com o noivo, Caio, vivido por Nicola Siri. Percebendo que ele estava interessado pela prostituta Manuela, de Giselle Itié, ela aceitou incluí-la na relação sexual deles. Mas logo percebeu que o envolvimento dos dois era mais do que carnal. "No sexo a Eneida aceita tudo, mas no amor não. É por isso que eles se separaram da primeira vez", constata. Desde então, ela já terminou e voltou a ter um relacionamento com o empresário, com quem acabou casando. Mas muita coisa mudou. Agora o público já sabe que Eneida faz parte de uma máfia internacional e que carrega algumas mortes nas costas. Como a do atirador rival Mário, encarnado por Jorge Pontual. "Depois de descobrir esse outro lado dela, comecei a aprender a manusear armas", conta.

Com as mudanças de trama, Eneida adquiriu um ar de vilã que antes não apresentava, o que se tornou um elemento interessante para a interpretação de Flávia. "As possibilidades em cena são inúmeras", destaca a atriz, que tem no currículo outras personagens com um fraco para a maldade, como a Maria Lúcia de "Vidas Opostas" e a Viviane de "Mutantes", ambas da Record. "Os papéis, por mais que tenham algumas características parecidas, sempre têm diferenças e particularidades. Essa profissão é um aprendizado constante", opina.

"Máscaras" teve problemas de audiência e foi muito criticada pela imprensa. Em algum momento isso preocupou você?
Não me envolvo nos problemas internos da produção. A minha função é representar bem a minha personagem. A novela fazendo sucesso ou sendo um fracasso não importa. Eu vou trabalhar feliz porque estou exercendo a minha profissão. Eu já fiz muitas produções com universos e repercussões bem diferentes. Então não fico mais deslumbrada com determinadas vaidades. Isso é uma perda de tempo. Meu ego já é muito bem trabalhado e o que importa é o prazer que eu tenho em fazer "Máscaras".

A Carolina de "Chiquititas", do SBT, foi um papel importante na sua carreira. Você acha que ainda está um pouco marcada por esse trabalho?
No Twitter, quase todos os comentários no meu perfil fazem referência a esse papel. É impressionante. Acho natural que alguns personagens marquem e que bom que teve uma repercussão tão boa. Mas tentei me livrar da imagem de boa moça aos poucos. Acho que só consegui tirar um pouco a imagem dela do imaginário das pessoas em "Vidas Opostas", com a Maria Lúcia. Foi quando dei graças a Deus por conseguir ser reconhecida nas ruas por um personagem do momento e não mais pela tia Carol.

Agora você está produzindo um documentário sobre a bailarina Ana Botafogo. Por que escolheu essa produção para ser sua estreia como diretora?
Eu tinha acabado de me formar em Cinema pela Universidade Gama Filho e queria fazer um documentário, que é o formato que mais me interessa. Apesar da importância da Ana para a popularização do balé no Brasil, não existe nenhum registro do tipo sobre a carreira dela. Então resolvi mostrar a história pessoal e profissional dela, o que é uma ousadia da minha parte. Agora estou enfrentando a burocracia do nosso país. Mas não tenho pressa de lançar o documentário. Quero fazer tudo com calma.

Aniversários da semana

de 9 a 15 de setembro

09/09 – Ailton Graça, 48 anos, e Licurgo Spinola, 46 anos. Nesta data, há 16 anos, foi ao ar o primeiro capítulo de "Anjo de Mim", escrita por Walther Negrão e dirigida por Ricardo Waddington. O espiritismo foi o tema central da novela. Na trama, o escultor Floriano, interpretado por Tony Ramos, é atormentado por sonhos em que uma mulher aparece morrendo a seus pés. Através da terapia de regressão, ele descobre que, em vidas passadas, ele era um tenente apaixonado pela moça assassinada. E que, antes de morrer, ela prometeu um reencontro em outra vida, em um palacete de Petrópolis. Decidido a encontrar a reencarnação da amada, o escultor se muda para a Região Serrana do Rio. Ao longo da história, ele descobre a identidade dela, mas acaba se apaixonando e casando com outra mulher, Joana, de Paloma Duarte. Ainda no elenco Herson Capri, Viviane Pasmanter e Helena Ranaldi.
10/09 – Ary Coslov, 70 anos, Paulo Betti, 60 anos, e Wolf Maya, 59 anos.
11/09 – Eduardo Semerjian, 47 anos.
12/09 – Malu Mader, 46 anos.
13/09 – Laura Cardoso, 85 anos.
14/09 – Joana Fomm, 72 anos, Vera Gimenez, 64 anos, e Fernanda Vasconcellos, 28 anos.
15/09 – Antônio Abujamra, 80 anos, e Fernanda Torres, 47 anos.

‘A fé fez com que chegássemos até lá’

TEREZA DELBIN

Os pinhalenses André Costa Machado, 26 anos, e João Batista Silvério, 44 anos, pedalaram mais de 280 quilômetros para percorrerem o Caminho da Fé, de Ouro Fino (MG) a Aparecida do Norte (SP).

Com ajuda de um mapa e partindo de Águas da Prata (SP), foi imaginado um caminho que chegasse até Aparecida privilegiando a rota mais lógica e que atendesse ao perfil peregrino, sem interferência política. O Caminho da Fé foi inaugurado em 2003, na cidade de Águas da Prata. São 497 quilômetros, dos quais aproximadamente 300 quilômetros atravessando a Serra da Mantiqueira por estradas vicinais, trilhas, bosques e asfalto, proporcionando momentos de reflexão e fé e integração do homem com a natureza.

Seguindo sempre as setas amarelas, o peregrino vai reforçando sua fé observando a natureza privilegiada, superando as dificuldades do caminho —que é a síntese da própria vida. Aprende que o pouco que necessita cabe na mochila e vai despojando-se do supérfluo.

Exercitando a capacidade de ser humilde, compreende a simplicidade das pousadas e das refeições. Em cada parada, contribui para o desenvolvimento econômico e social das pequenas cidades e propicia a integração cultural de seus habitantes com a dos peregrinos oriundos de todas as regiões do Brasil e também de diferentes partes do mundo.

O Caminho da Fé pode ser percorrido andando ou pedalando e é inspirado no milenar Caminho de Santiago de Compostela (Espanha). Em cada pousada, é necessário que os peregrinos carimbem a credencial, que é um documento que o peregrino retira na cidade onde inicia a trajetória. O documento deve ser carimbado nas pousadas ao longo do trajeto e apresentado na secretaria da Basílica de Aparecida para recebimento do Certificado de Conclusão. Aqui, André conta um pouco como foi essa experiência.

Como surgiu a ideia de fazer o Caminho da Fé?

2011 foi um ano complicado para mim porque perdi um terreno e uma casa. Mas eu batalhei muito, comprei um novo terreno e fiz outra coisa. Então, em forma de agradecimento, decidi fazer essa viagem. Muitas pessoas perguntaram se eu havia feito uma promessa, mas não foi isso que aconteceu, foi agradecimento mesmo. Já o João, sempre gostou de andar de bicicleta, então, juntamos o útil ao agradável: eu queria agradecer por tudo que Nossa Senhora fez por mim, e o João, que estava de férias, assim como eu, quis sair um pouco e fazer algo diferente. Foi uma das melhores viagens da minha vida. Por várias vezes, me lembrei do Caminho de Santiago de Compostela.

E como foi a viagem?

O caminho começa em Ouro Fino (MG). Então, saímos de Jacutinga (MG), passamos por Ouro Fino e demos início ao Caminho da Fé. De Jacutinga até a Basílica, percorremos cerca de 286 quilômetros. Saímos no domingo, 5 de agosto, às 6h, e chegamos na quarta-feira, 8, às 15h15. A viagem foi maravilhosa, mas o caminho não é fácil. Com tanto contato com a natureza, acabei me esquecendo dos problemas e fiquei totalmente focado na viagem. Não sou acostumado a andar de bicicleta, e não fizemos nenhum tipo de preparação, o que seria o certo. Sofremos bastante. No primeiro dia, andamos cerca de 73 quilômetros; nos seguintes, cerca de 60 quilômetros. Não conhecíamos a estrada. O caminho é percorrido quase totalmente por estradas de terras, dentro de sítios, mas o trajeto é fácil de ser encontrado porque é muito bem sinalizado. Há setas durante todo o trajeto, o que possibilita seguirmos o caminho correto com facilidade. No entanto, não sabíamos qual era a distância entre uma cidade e outra. Por exemplo, pelo mapa, sabíamos que faltavam 15 quilômetros para a próxima cidade, mas não tínhamos ideia de como era o percurso.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

André Costa Machado (à esq.) e João Batista Silvério pedalaram mais de 280 quilômetros para percorrerem o Caminho da Fé

Houve algum imprevisto durante o percurso?

No primeiro dia, quando já havia escurecido, houve um problema com a bicicleta do João e começou a soltar faísca da bicicleta dele. Não havia ninguém na estrada e nenhuma casa perto. Algumas pessoas fazem o caminho com batedores, com um carro para dar suporte atrás, com medicamentos, água e o que for necessário. Mas nós fomos sozinhos mesmo. Colocamos poucas coisas na garupeira da bicicleta, como roupa e água, e fomos sozinhos. Em muitos momentos, nem celular funcionava. Mas, graças a Deus, não aconteceu nada. O único imprevisto mesmo foi o problema com a bicicleta do João, quando acabou o freio, mas troquei a borrachinha do freio sem problema algum.

Onde vocês passavam a noite?

Dormíamos em pousadas, que eram casas residenciais. Passamos a primeira noite em Estiva Gerbi (SP). Dormimos todas as noites em casas de família, a única cidade que dormimos em um hotel foi em Paraisópolis (MG), que foi a segunda noite. Fomos acolhidos com muito respeito e simpatia em todas as casas que passamos. Chegamos a Campos do Jordão (SP), no terceiro dia, e também ficamos em uma casa de família. Nós não conhecíamos a cidade, e os proprietários da casa entregaram a chave nas nossas mãos para que pudéssemos entrar e sair quando quiséssemos. O terceiro dia foi o mais difícil, porque subimos mais de 16 quilômetros da Serra da Mantiqueira. Perguntamos à proprietária da casa se ela não tinha medo de entregar a chave para as pessoas que dormiam na casa dela, e ela respondeu que seria muito difícil uma pessoa que faz o Caminho da Fé ter intenções ruins, ainda mais os que chegavam com passaporte na mão.

Vocês passaram por quais cidades?

Jacutinga não está no trajeto. Então, pegamos o passaporte em Águas da Prata e fomos para Jacutinga e, em seguida, começamos o nosso trajeto por Ouro Fino. Depois, passamos por Tocos do Moji (MG), Estiva, Consolação (MG) —cidade com pouco mais de mil habitantes—, Paraisópolis, Luminosa (MG), Campos do Jordão, Pindamonhangaba (SP) e, depois, Aparecida do Norte. Quando saímos de Pinhal, já sabíamos por quais cidades iríamos passar porque no passaporte tem o caminho que iremos percorrer. Desde Ouro Fino, no pé do menino da porteira, há setas amarelas indicando o caminho que devemos percorrer até chegarmos à pousada. Há setas em todos os lugares, não há como errar.

Como funciona o passaporte?

Fizemos a nossa inscrição em Águas da Prata, na Associação dos Amigos do Caminho da Fé, e os responsáveis pelas inscrições já entram em contato com os proprietários das pousadas com antecedência. Fomos cadastrados em Águas da Prata, então, eles já sabiam que iríamos passar, só não sabiam se iríamos pousar porque depende da distância que os peregrinos conseguem percorrer. Os peregrinos têm de passar nas pousadas para carimbar o passaporte, essa é a certeza que a organização tem de que passamos em todas as cidades do caminho e, dessa forma, poderemos receber o certificado.

Você tem vontade de fazer o caminho novamente?

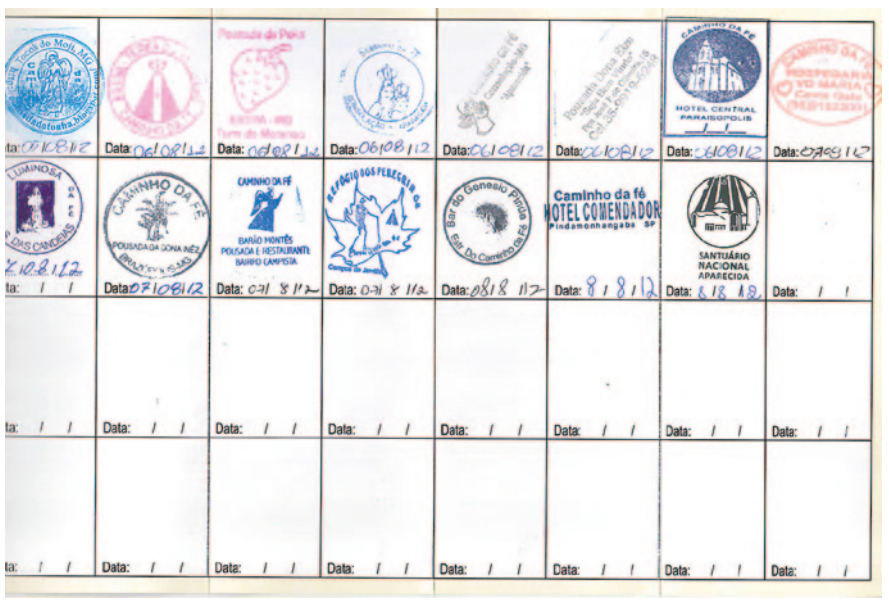
Se Deus quiser e me der forças, pretendo fazer o caminho todos os anos. Foi a melhor viagem da minha vida. Sempre tive muita fé e a viagem foi algo inexplicável. Esqueci-me de todos os problemas e conheci pessoas muito simples. Na Serra da Mantiqueira, havia uma pousada em que não havia absolutamente nada. Os proprietários eram um casal de idosos extremamente simples. Paramos lá para pegar água e a senhora nos deu água, banana e café, nos tratando com muito carinho. Ao conversarmos, ela nos disse que a melhor coisa que aconteceu na vida dela foi o fato de o Caminho da Fé passar por lá porque antes de isso acontecer, ela e o marido ficavam meses sem ver ninguém. Agora, é difícil o dia em que um peregrino não passa por lá. Foi o João que me falou sobre o caminho, e descobri um meio de agradecer o que recebi. No começo, tudo parecia que era uma brincadeira, mas depois o assunto começou a ficar sério e fomos. Há momentos difíceis. No segundo dia, o sol estava muito quente e a nossa água já havia acabado. Andamos bastante, achamos um curral e acabamos bebendo água no bebedouro em que as vacas bebiam.

E quando vocês chegaram ao Santuário?

Nossa, quando avistamos a Basílica, foi uma emoção muito grande. Até as dores sumiram. Tivemos muitas dores e câimbras, mas a emoção foi tanta que sumiu tudo. O dia havia sido difícil porque havíamos percorrido 86 quilômetros de asfalto de Campos do Jordão até a Basílica, onde chegamos pontualmente às 15h15. Fizemos uma foto, fomos até a Pastoral para pegarmos o nosso certificado e depois voltamos para assistirmos à missa. Por volta das 17h30, fomos até o hotel, pousamos e, no outro dia, desmontamos as bicicletas, subimos em um ônibus e voltamos para casa. Foi a fé que fez com que chegássemos até lá.

O que ficou de mais positivo da viagem?

A simplicidade. Vivemos na cidade, temos tudo e muitas vezes não damos valor. Ao fazer uma viagem como essa, conheci vilarejos e pessoas muito simples, e entendi que não preciso de muita coisa para ser feliz. Aprendi a dar mais valor às pessoas e a tudo o que eu tenho. É impressionante como as pessoas recebem os peregrinos. Sem nos conhecerem, entregam a chave da casa deles para nós. Aqui na cidade, entramos em casa e já passamos o cadeado no portão, sem ter contato com ninguém.



Em cada pousada, é necessário que os peregrinos carimbem a credencial

Ao final do trajeto, o peregrino recebe um certificado atestando sua participação

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

Carolina e Rodrigo
A Fazenda Capituva foi o local escolhido pelos noivos, Carolina e Rodrigo, para realizarem seu casamento, que aconteceu no sábado, 1º de setembro. Uma belíssima cerimônia religiosa com a presença de familiares e amigos foi seguida de uma requintada recepção para tornar este dia ainda mais especial para o casal. Parabéns, Carol e Rodrigo, e muitas felicidades.

Os noivos Rodrigo e Carolina

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Jonathan e Aline

Adriana e Amin Jabur

Vanessa e Gustavo
Dia 1º de setembro de 2012 marcará para sempre a vida do casal Vanessa Geraldo Masson e Gustavo Prata Honório. Com cerimônia religiosa realizada na Igreja São Francisco de Assis e recepção no Restaurante Celeiro, os noivos receberam seus convidados para uma emocionante festa. Parabéns ao casal!

um olhar d'acidade

CARLOS H. FELÍCIO

Natureza

Por CARLOS H. FELÍCIO | CÂMERA FUJIFILM FINE PIX S4500

Foto tirada na Fazenda São José MC, bairro Motta Paes. O pica-pau-do-campo (colaptes campestris) é um grande pica-pau sul-americano, campestre e terrícola. A ave mede cerca de 32 cm de comprimento, com costas e asas marrons listradas de branco, peito e laterais do pescoço amarelos, boné preto e garganta preta ou branca, de acordo com a raça geográfica. Também é conhecido pelos nomes de chanchã, chanchão, pica-pau-de-manga e pica-pau-malhado.

VOCÊ SABIA? **Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês.A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.**
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. **Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.**

INGLÊS FLUENTE. **Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.**

Na Wizard os resultados acontecem.

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE
Rua Marquês do Herval 189 | centro
Tel.: [19] 3651 7768

Brinquedo de bacana

Charmoso e esportivo, Citroën DS3 agrada pelo visual e pelo acabamento, mas o preço intimida

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

O DS3 não é um compacto comum. Praticamente de qualquer ângulo que se olhe, dá para perceber que tem uma função bem diferente do C3, modelo no qual é baseado. A ficha técnica mostra a mesma coisa. É um genuíno carro de imagem. Na Europa isso até significa que o preço do modelo será um pouco maior. Mas só um pouco. Lá, os compactos requintados são mais caros que os comuns, mas algo na ordem de 20% —o que dá para digerir em nome de "estar na moda". Aqui, onde a fome do governo por impostos e dos empresários pelo lucro são maiores, os chamados "funcars" têm um mercado pequeno —e fica ainda mais restrito por chegarem sempre em versões topo de linha. É o que acontece com o DS3. Mesmo recheado de tecnologia, excelente desempenho e design caprichado, os R$ 80 mil espantam a freguesia.

Não é à toa que nos três primeiros meses de venda, o modelo ficou abaixo das expectativas da Citroën. Teve média de 120 unidades mensais, contra as 250 esperadas pela marca. Ficou longe, por exemplo, das 450 vendas médias do Hyundai Veloster, que tem proposta e preço bem próximos. O desempenho do DS não impressionou mesmo em relação a modelos mais caros, como o Mini Cooper e o A1, que emplacam respectivamente, 160 e 110 unidades mensais em média. A favor do DS tem o fato de ele ainda não estar muito presente na mídia. Esse começo tímido pode ser só o começo mesmo. A título de comparação, no Reino Unido, terra do Mini, o DS3 é atualmente o modelo mais vendido da Citroën, com quase 9 mil emplacamentos nos seis primeiros meses do ano.

É claro que, no Brasil, a função do DS é ser de nicho, com a ideia de transmitir luxo e requinte. Nesse propósito, a lista de equipamentos precisa ser recheada. No quesito segurança, o compacto traz airbags frontais, laterais e de cortina, ABS com EBD, luzes diurnas de led e controle de estabilidade e tração. Entre os itens de conforto, estão lá ar-condicionado automático, trio elétrico, direção elétrica, rodas de liga leve de 17 polegadas e rádio/CD/Aux/Bluetooth.

FOTOS: PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

Sob o capô, o modelo francês tem uma grande identidade com o rival britânico. O propulsor da família Prince que equipa DS e Mini é fruto da parceria entre PSA Peugeot Citroën e BMW. O DS3 usa o 1.6 THP com a mesma calibração que Peugeot 3008 e 408 usam. Dessa forma, são 165 cv e 24,5 kgfm de torque entre 1.400 e 4.500 rpm. Mas tem um recurso a mais. Quando 90% do acelerador está pressionado, o sistema ativa o overbooster que eleva a pressão do turbo e adiciona 2 kgfm por 25 segundos. Tais números, aliados com os 1.165 kg de peso, levam o compacto francês até os 100 km/h em 7,3 segundos, apenas 0,1 s mais lento que o Mini Cooper S, que tem o mesmo propulsor numa configuração de 184 cv.

O visual também acompanha a modernidade explicitada no "recheio". O DS3 é um carro estiloso, cheio de boas soluções. A dianteira é marcada pela grade cromada que forma a logo da fabricante e que se estende até formar uma entrada de ar trapezoidal que faz contraste forte com o resto. Os faróis são grandes e vão afinando em direção ao centro. Nas extremidades do para-choque estão os faróis de neblina e o filete vertical de luzes de led. A Citroën também caprichou na lateral. A coluna central tem a parte superior coberta pelo vidro lateral, o que "descola" o teto do restante da carroceira. Como tem um formato sinuoso, este detalhe é definido pela marca como "barbatana de tubarão" e está presente nos outros modelos da linha DS. Na base da porta um generoso filete cromado dá o tom. A traseira é a parte menos ousada do carro. As lanternas são quadradas e escapam para a lateral. No centro, a logo da linha DS com o nome da marca.

Com tudo isso, o DS3 custa estratégicos R$ 79.900. Os principais concorrentes são o Audi A1 e o Mini Cooper —o One até tem o mesmo preço, mas o motor tem apenas 99 cv. Aí, o Citroën até se destaca. Afinal, para se igualar em termos de equipamento e desempenho, os dois superam com facilidade os R$ 100 mil. Uma diferença que pode pesar, mesmo em um segmento em que as cifras nem importam tanto assim.

Ponto a ponto

Desempenho – A competência do motor 1.6 THP impressiona a cada vez que se pisa no acelerador. Os 24,5 kgfm de torque aparecem em sua totalidade a meros 1.400 rpm – e continua no topo até 4.500 giros. Basta acelerar para a força máxima do propulsor estar disponível. Daí as acelerações vigorosas, com direito ao corpo do motorista pressionado contra o encosto. Para se ter noção, atingir os 100 km/h demora 7,3 segundos e o compacto acelera até os 219 km/h. O câmbio manual é preciso e ajuda na esportividade. As trocas são acompanhadas de um leve barulho mecânico, parecido com um "clique". Tipo de coisa que instiga ainda mais o pé direito. Nota 10.
Estabilidade – É outro destaque do compacto francês. Embora seja um esportivo que preserva o conforto, o DS3 é neutro e tem um comportamento exemplar nas curvas. A plataforma da PSA traz boa rigidez torcional e mantém a carroceria sempre equilibrada. A suspensão é rígida, mas não ao extremo. A direção elétrica é precisa tanto em baixa, quanto em alta velocidade e não anestesia a comunicação com as rodas. Em retas, o carro é também é estável, sem sinais de flutuação. Nota 9.
Interatividade – O motorista tem boa visão do trânsito tanto à frente quanto atrás. Ao lado, o design da coluna central no estilo barbatana de tubarão cria alguns pontos cegos. É preciso cuidado em conversões ou mudanças de faixa. A Citroën optou por usar o mesmo rádio que já utiliza em praticamente toda a sua linha. Ele tem funcionamento um tanto confuso, com botões na parte inferior do painel e visor no centro, além de diminuir a exclusividade do DS3. O painel de instrumentos é claro, simples e vistoso. O volante, além de bonito, tem ótima pegada. O câmbio tem engates corretos e a embreagem é leve para um carro com pretensões esportivas. Nota 7.
Consumo – É uma das vantagens do "downsizing" —motores pequenos e potentes. O computador de bordo do Citroën DS3 marcou a ótima média de 10,2 km/l de gasolina em trajeto misto. O InMetro testou o modelo e fez 11,3 km/l na cidade e 14,4 km/l na estrada. Nota 9.
Conforto – As dimensões do DS3 são praticamente idênticas às do C3, hatch no qual é baseado. Mas o formato da carroceria limita bastante o espaço na traseira. As pernas de quem vai ali até ficam bem acomodadas, sem tanto aperto, mas é comum a cabeça raspar no teto. O desenho da coluna central também deixa os ocupantes atrás um tanto oprimidos, com pouca visibilidade do lado de fora. A suspensão faz um trabalho correto em termos de absorção de impactos. Filtra a maioria dos solavancos, mesmo sendo rígida. Os bancos são confortáveis e apoiam bem motorista e passageiro, com direito até a abas laterais. Nota 7.
Tecnologia – O DS3 usa uma plataforma nova, inaugurada pelo C3 em 2009, que tem ótima rigidez torcional. O motor também é moderno, com turbocompressor e injeção direta de gasolina. Ele entrega força e é econômico ao mesmo tempo. A lista de equipamentos é condizente para um carro que quer vender a ideia de requinte, com direito a seis airbags e controle de estabilidade. Faltam apenas alguns itens extras de conforto necessários para um modelo de R$ 80 mil, como sistema multimídia. Nota 9.
Habitalidade – Como a maioria dos carros de duas portas, o DS3 não é muito prático para mais de dois passageiros. Para os que vão na frente, as portas grandes até ajudam. Mas entrar no banco traseiro requer alguma dose de elasticidade. Em relação ao C3, o porta-malas perde apenas 20 litros e fica com 280 l. Algo suficiente para uma viagem de fim de semana, por exemplo. Existe boa oferta de porta-objetos no interior, com muitos lugares para guardar objetos de uso pessoal. Nota 7.
Acabamento – Mesmo sem materiais extremamente nobres, o interior do DS3 agrada pelo aspecto geral. Além do desenho inspirado, as peças têm montagem precisa.
A composição de cromados, peças em alumínio, plásticos emborrachados, couro e painéis com acabamento laqueado com a mesma cor da lataria é bem equilibrada e dá um toque extra de charme. Os bancos tem couro de qualidade e são vistosos. Nota 8.
Design – Apesar de remeter ao DS original da década de 1950, O DS3 não é exatamente um carro retrô como o Mini e o Fiat 500, por exemplo. Ele tem um ar moderno, com linhas muito inspiradas. Quase todo elemento do DS3 é bem pensado e resulta em um resultado que entorta pescoços nas ruas. Destaques para o teto pintado em cor diferente da carroceria, a "barbatana de tubarão" na coluna e os diversos cromados espalhados pela carroceria. Nota 9.
Custo/benefício – Comparado a um compacto comum, o DS3 é muito caro – ainda mais porque paga todos os impostos de importação. O compacto no Brasil que tem recheio mais próximo é o Fiat Punto T-Jet, que completo custa 20% menos, mas é menos potente e um pouco menos equipado. Mas se a comparação for com modelos de imagem importados, o modelo da Citroën se sai bem. É um pouco mais barato que o Hyundai Veloster e ainda é mais esportivo. Já Audi A1 e Mini Cooper são consideravelmente mais caros. O modelo inglês até tem versões com valores semelhantes, mas bem menos requintadas e potentes. Uma versão do Mini com desempenho parecido sai a mais de R$ 100 mil. Já o A1 começa em R$ 95 mil e só ganha requinte através dos caríssimos opcionais da marca. No final das contas, pelo status e pela função, o DS não está nada fora da realidade. Nota 7.
Total – O Citroën DS3 somou 82 pontos em 100 possíveis.

Impressões ao dirigir

Humor próprio

O DS3 não demora a encantar quem está ao volante. A começar pelo visual inspirado. É difícil andar no carro pelas ruas e não perceber vários olhares em direção ao veículo. E a cor amarela, bem chamativa, ajuda neste ponto. O charme é inegável e ajuda na essencial função dos "funcars", que é chamar a atenção.

O interior também aplica uma proposta "moderninha". A parte central do painel tem a mesma cor da carroceria em um plástico laqueado de boa qualidade. Na parte de cima há material emborrachado que aumenta o requinte. As linhas são bonitas e tudo combina, desde as estilosas saídas de ar até o pequeno frasco de perfume perto do volante. O curioso é que, para criar uma linha de luxo, a Citroën pareceu tentar esconder a sua própria marca. Se algum desavisado sentar na posição do motorista, não terá ideia de que se trata de um veículo da marca do "double chevron". A logo do volante foi trocada pela da linha DS e só um pequeno letreiro nos mostradores revela a real herança do DS3. Mas detalhes como o rádio e os comandos do ar-condicionado são os mesmos de diversos outros carros da PSA.

Ao volante, o DS3 também não lembra em nada os seus companheiros de concessionária. O motor 1.6 THP é inédito em um Citroën vendido por aqui. O comportamento é dos melhores. O torque é farto e disponível em larga faixa de giros. Isso deixa o modelo sempre aceso e ágil. Em quase todas as situações de trânsito, o compacto responde prontamente às pisadas no pedal da direita e joga os ocupantes contra o banco. A escolha de só equipar o DS3 "brasileiro" com câmbio manual foi exatamente para explicitar a verve esportiva do carro. E a transmissão faz bem esse papel. Tem engates precisos e o trambulador ainda faz um instigante som metálico nas trocas de marcha.

A dinâmica do DS3 é realmente voltada para esportividade. As dimensões e distribuição de peso ajudam, mas o destaque é para a plataforma e o acerto de suspensão, que deixam o carro sempre com aderência. O modelo encara com desenvoltura uma sequência de curvas e mantém a estabilidade. Em caso de exageros, o controle de estabilidade entra em ação de maneira até suave, deixando o motorista fazer parte do trabalho de devolver o carro à trajetória correta. Na Europa ainda há a versão Racing, ainda mais "nervosa". O desempenho pode até ser melhor, mas os ajustes mais rígidos da suspensão certamente deixariam o modelo praticamente inutilizável nas sempre esburacadas ruas brasileiras.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, dianteiro, transversal, 1.598 cm³, quatro cilindros em linha, turbo, com quatro válvulas por cilindro. Injeção eletrônica multiponto e acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio manual de seis marchas à frente e uma a ré. Tração dianteira. Oferece controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 165 cv a 6 mil rpm.
Aceleração 0-100 km/h: 7,3 segundos.
Velocidade máxima: 219 km/h.
Torque máximo: 24,5 kgfm entre 1.400 e 4.500 rpm.
Diâmetro e curso: 77,0 mm x 85,8 mm. Taxa de compressão: 11,0:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson, com triângulos inferiores, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira com barra de torção, com molas helicoidais, amortecedores telescópicos hidráulicos e barra estabilizadora. Oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 205/45 R17.
Freios: Discos ventilados na frente e sólidos atrás.
Carroceria: Hatch em monobloco com duas portas e cinco lugares. Com 3,94 metros de comprimento, 1,71 m de largura, 1,48 m de altura e 2,46 m de distância entre-eixos. Oferece airbags frontais, laterais e de cortina de série.
Peso: 1.165 kg em ordem de marcha.
Capacidade do porta-malas: 280 litros.
Tanque de combustível: 50 litros.
Produção: Poissy, França.
Lançamento mundial: 2009.
Lançamento no Brasil: 2012.
Itens de série: Ar-condicionado automático, vidros e travas elétricas, direção com assistência elétrica, travamento das portas por controle remoto, rodas de liga leve de 17 polegadas, airbags frontais, laterais e de cortina, freios ABS, leds de iluminação diurna, rádio/CD com Bluetooth, apoio de cabeça central traseiro, alarme perimétrico.
Preço: R$ 79.900.

CENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco
Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila da Faculdade - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 375-13

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

APARTAMENTO – Jd. Universitário - 2 dorms., sl., coz., banh., á. de serviço e gar. (tudo c/ armário). Ref.: 1588-2

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

VENDE

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Antônio Aurieme – Jd. Haydée - gar., sl., dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 2 lotes, valor R$ 80 mil cada .

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130
cel.: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

SPACEFOX CONFORTLINE 2007 COMP - R$ 26.300,00

FOX PLUS 2004 1.6 COM AR 4P - R$ 20.790,00

GOL G4 TR/AL PRATA (FILE) 4P - R$ 17.990,00

PARATI G3 1.6 COMP - AR - R$ 14.900,00

UNO MILLE ECONOMY 2011 2P - R$ 18.590,00

GOL MIL 96 AL/TR/VE - R$ 8.490,00

CORSA SEDAM JOY 2006 - R$ 18.590,00

CELTA LIFE 2008 2P - R$ 16.990,00

HONDA CB 2011 300R - R$ 8.990,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055 a cidade
EXPERIMENTE

EDITAL

Espírito Santo do Pinhal-SP- 1ªVara - Juiz Substituto: Dr. William Mikalauskas - processo nº 180.01.2011.002787-0/000000-000 - ordem nº 660/2011 - Ação: Usucapião - Requerentes: 1- Heloisa Mattiazzi, endereço residencial: Rua Fernando Gorni, 10, Parque do lago, cep: 13990000, cidade: Espírito Santo do Pinhal, UF: SP. 2- Patrícia Mattiazzi, endereço residencial: Rua Fernando Gorni, 10, Parque do lago, cep: 13990000, cidade: Espírito Santo do Pinhal, UF: SP. Edital de citação dos réus incertos e eventuais com prazo de 30 dias. O Doutor William Mikalauskas, MM. Juiz Substituto da 1ª Vara Judicial-Seção Cível da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a réus incertos e eventuais interessados, que por este Juízo e Ofício Judicial Seção Cível tramitam os autos da ação de Usucapião, requerida por Heloisa Mattiazzi e Patrícia Matiazzi, objetivando o domínio do seguinte imóvel: inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, cravado na divisa da Estrada Municipal com o Sítio Santo Antônio da Boa Esperança de propriedade de Haroldo Mattiazzi Júnior e sua mulher Andréa Pioli Barci Mattiazzi, Heloísa Mattiazzi e Patrícia Mattiazzi, deste confrontando com Sítio Santo Antônio da Boa Esperança propriedade de Haroldo Mattiazzi Júnior e sua mulher Andréa Pioli Barci Mattiazzi, Heloísa Mattiazzi e Patrícia Mattiazzi, segue com azimute de 96º 2734 e distância de 108,34m, até o vértice 2, deste segue com azimute de 102º5621 e distância de 22, 32m, até o vértice 3 deste segue com azimute de 74º 4422 e distância de 14,12m até o vértice 4, deste segue com azimute de 67º0135 e distância de 14,50m até o vértice 5, deste segue com azimute de 55º3527 e distância de 8,48 até o vértice 6 deste segue com azimute de 49º2929 e distância de 18,07m até o vértice 7 deste segue com azimute de 59º5305 e distância de 9,07m, até o vértice 8 deste segue com azimute de 63º 0626 e distância de 12,97m até o vértice 9, deste segue com azimute de 75º1050 e distância de 11,93 m até o vértice 10 deste segue com azimute de 78º0330 e distância de 12,12 até vértice 11 deste segue com azimute de 94º4703 e distância de 34,75m até o vértice 12 deste segue com azimute de 90º 2928 e distância de 6,84 até o vértice 13 deste segue com azimute 84º2830 e distância de 6,36m até o vértice 14 deste segue azimute de 69º1624 e distância de 29,93 m até o vértice 15 deste segue com azimute de 74º1543 e distância de 13,46m até vértice 16 deste segue com azimute de 79º0111 e distância de 8,54m até o vértice 17 deste segue com azimute de 91º1505 e distância de 13,92m até o vértice 18 deste confrontando com o imóvel de propriedade de José Itualpes Pacuini e sua mulher Leonice Carura Pacuini segue azimute de 191º2905 e distância de 82,60m até o vértice 19 deste com azimute de 252º0847 e distância de 142,70m, até o vértice 20 deste confrontando com a estrada municipal segue com azimute de 296 2927 e distância de 42,34m até o vértice 21 deste segue com azimute de 259º4259 e distância de 35,97m até o vértice 22 deste segue com azimute de 252º5312 e distância de 59,27m até o vértice 23 deste segue com azimute de 265º0850 e distância de 6,59m até o vértice 24 deste segue com azimute de 307º4628 e distância de 6,93 m até o vértice 25 deste segue com azimute de 332º 5218 e distância de 8,88m até o vértice 26 deste segue com azimute de 349º5054 e distância de 13,10 até o vértice 27 deste segue com azimute de 336º4120 e distância de 61,06m até o vértice 28 deste segue com azimute de 331º 0301 e distância de 12,79m até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro. Referido imóvel encontra-se perfeitamente descrito na inicial que poderá ser examinada em cartório por qualquer interessado.Alega que possui o imóvel desde dezembro de 2002, pacificamente. Assim é expedido o presente edital, com prazo de trinta (30) dias, ficando citados os réus ausentes, incertos e os terceiros interessados, para todos os atos e termos da ação.O prazo para contestação é de quinze(15) dias, contados a partir da citação, e que não sendo contestada, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados na inicial pelos autores. O presente será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Espírito Santo do Pinhal/SP, aos 03 de maio de 2012.

EDITAL DE CITAÇÃO - Eventuais interessados ausentes, incertos e desconhecidos

Processo nº 180.01.2005.002207-9/000000-000 - Ordem nº 873/11 - USUCAPIÃO
Prazo: 30 (TRINTA) dias

O Doutor Ayrton Vidolin Marques Junior, MM. Juiz Substituto da 2ª Vara Judicial desta Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da lei , etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente das pessoas em nome das quais está transcrito o imóvel usucapiendo, inclusive titulares de direitos reais sobre o mesmo, ou seus herdeiros, bem como, dos confiantes e os interessados ausentes incertos e desconhecidos, que por este Juízo e Ofício Judicial da 2ª Vara Cível, tramita a ação de Usucapião - (Proc. nº 873/11), requerida por Nelson Barbosa e sua esposa Nadir Cândido de Azevedo Barbosa, objetivando o domínio do imóvel seguinte: "Imóvel agrícola denominado "Sitio Boa Vista" situado no bairro Boa Vista, deste Munícipio e Comarca, com área de 184.226,00 m² ou 14,42,26 há de terras ocupadas com cafeeiros, pastos, terras para culturas com benfeitorias ", perfeitamente descrito na inicial, bem como na planta e memorial descritivo juntados nos autos, que poderá ser examinada em cartório por qualquer interessado. Alega que a posse dos autores com a de seus antecessores, somam 17 anos e 7 meses de forma imóvel mansa, pacificamente, ininterrupta e sem oposição de quem quer que seja, sem qualquer vício e boa-fé. Assim expedido o edital com o prazo de trinta (30) dias, ficando CITADOS eventuais interessados ausentes, incertos e desconhecidos. O prazo para contestação é de quinze (15) dias, contados a partir da citação, e que, não sendo contestada, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor na petição inicial. Será o presente publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal - SP, aos 12 de julho de 2012.

Conferido por mim
Diretor de Serviço

AYRTON VIDOLIN MARQUES JUNIOR
Juiz Substituto

Associação Paulista da Cadeia Suinícola

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Paulista da Cadeia Suinícola, em conformidade com o Estatuto da Entidade e com base no art. 17º, alínea B, inciso II e art. 51º, convoca os senhores sócios efetivos, no uso e gozo de seus direitos estatuários, a participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 24 de Setembro de 2.012, às 15h, na cidade de Campinas, sito à Avenida Brasil, 2340, nas dependências do auditório da Coordenadoria da Defesa Agropecuária, piso térreo, para deliberar a seguinte ordem do dia:

1. Deliberação sobre a liquidação, dissolução e extinção da Associação Paulista da Cadeia Suinícola;
2. Deliberar sobre a destinação do patrimônio da Entidade;

Valdomiro Ferreira Junior
Presidente Executivo APCS

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**CARLOS EDUARDO DE FARIA**	NOME	**KARINE SUZIANE MENEGATTI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOGI GUAÇU – SP
NASCIMENTO	14/1/1988	NASCIMENTO	29/3/1980
PAI	CELSO DE FARIA	PAI	JOSÉ OSVALDO MENEGATTI
MÃE	ALZIRA APARECIDA LOURENÇO	MÃE	MARIA DE FATIMA CARDOSO MENEGATTI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AJUDANTE GERAL	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO ANTONIO ULIANI, 109, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO ANTONIO ULIANI, 109, VILA SÃO PEDRO

COMUNICADO

MULTI-TUBOS PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA. - ME., torna público que recebeu da CETESB, a Licença de Operação nº 63000370, valida até 20/8/2016, para Indústria e comércio atacadista de produtos siderúrgicos e congêneres, na Av. Romualdo de Souza Brito, 1445 - Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

TERRENO NO JARDIM DAS ROSAS
Vende-se terreno com 240,5 m² na rua Rafael Gualda Garcia, Jardim das Rosas. Valor: R$ 50 mil. Documentos em dia, IPTU de 2012 pago. Pode ser financiado. Tratar pelo telefone [19] 3651- 2619 ou celulares [19] 9346 - 7291 ou [19] 9346 - 7287 com Marta ou Danilo.

3651-1055 a cidade
EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE

R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

INDICADOR SAÚDE

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06ª/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06ª/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13
VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE
ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.
26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS
PROMOÇÃO
ABASTEÇA E CONCORRA A 100 LITROS DE COMBUSTÍVEL E MAIS AO ABASTECER, NO MÍNIMO, 20 LITROS, GRÁTIS UMA DUCHA.
MAIS PROMOÇÃO. GASOLINA ADTIVADA PELO PREÇO DA COMUM. VENHA CONFERIR!
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo 30 e 60 dias

FALECIMENTOS

IOLINA CHAGAS GUEDES, dia 1/9, aos 79 anos, viúva, filha de Virgílio Chagas e Isolina Catelan. Cemitério Municipal.

MARIA BRAGHIN BARALDI, dia 2/9, aos 83 anos, viúva de Alberto Baraldi. Cemitério Municipal.

EDSON LUIZ CARLOS, dia 2/9, aos 54 anos, casado com Leonice da Costa Carlos. Parque das Acácias.

WALTER PINTO, dia 4/9, aos 79 anos, casado com Maria Rosa Francisco Pinto. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO SALLIN, dia 4/9, aos 61 anos, casado com Cecilia Fernandes Sallin. Cemitério Municipal.

NATIMORTA, dia 5/9, filha de Rogério Leite de Barros e Jéssica Daiana Prudêncio. Cemitério Municipal.

GERALDO LUIZ ZERBETTO, dia 5/9, aos 47 anos, solteiro, filho de Frederico Zerbetto e Maria Benedita de Oliveira. Cemitério Municipal.

MARIA DE LOURDES CHININI PASQUINI, dia 6/9, aos 56 anos, casada com Antônio Marcos Pasquini. Cemitério Municipal.

UniPinhal
Centro Regional Universitário
Espírito Santo do Pinhal - SP
www.unipinhal.edu.br | 0800- 7070 701
47 ANOS 1965-2012

ATO EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2013

O Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UNIPINHAL, Prof. Dr. Eliseu Martins, no uso de suas atribuições e obedecendo ao que se dispõe do Artigo 18, do Decreto 2.306, de 19 de Agosto de 1997 e a Portaria nº 40 de 12 de dezembro de 2007, edita as seguintes normas para o PROCESSO SELETIVO/2013:

I. DAS INSCRIÇÕES

Estarão abertas as inscrições para o PROCESSO SELETIVO/2013, para os seguintes Cursos:
1.1. Administração (Noturno) com 74 (setenta e quatro) vagas:
Autorização: Decreto nº 70.385 de 10/04/1972 publicado no D.O.U. em 11/04/1972
Reconhecimento: Decreto nº 78.898 de 06/12/1976 publicado no D.O.U. em 07/12/1976
1.2. Biomedicina (Noturno) com 26 (vinte e seis) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 2 de 31/07/2009
1.3. Direito (Noturno) com 58 (cinquenta e oito) vagas:
Autorização: Decreto nº 59.046 de 21/10/1966 publicado no D.O.U. em 27/10/1966
Reconhecimento: Decreto nº 68.462 de 02/04/1971 publicado no D.O.U. 05/04/1971
1.4. Engenharia Agronômica (Diurno - período integral) com 38 (trinta e oito) vagas:
Decreto nº 63.687 de 26/11/1968 publicado no D.O.U. em 26/11/1968
Reconhecimento: Portaria nº 775 de 07/11/2008 publicada no D.O.U. de 10/11/2008
1.5. Engenharia Ambiental (Noturno) com 20 (vinte) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 02 de 20/09/1999
Reconhecimento: Portaria nº 1.229 de 27/08/2010 publicada no D.O.U. de 30/08/2010
1.6. Engenharia de Computação (Noturno) com 15 (quinze) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 03 de 26 de agosto de 2002
Reconhecimento: Portaria nº 32 de 22/05/2006 publicada no D.O.U. de 24/05/2006
1.7. Engenharia Mecatrônica (Noturno) com 19 (dezenove) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 04 de 31/08/2007
1.8. Farmácia (noturno) com 17 (dezessete) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 01 de 07/06/1999
Reconhecimento: Portaria nº 1 de 06/01/2012 publicada no D.O.U. de 09/01/2012
1.9. Fisioterapia (noturno) com 21 (vinte e um) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 02 de 20/09/1999
Reconhecimento: Portaria nº 922 de 17/03/2005 publicada no D.O.U. de 18/03/2005
1.10. Medicina Veterinária (Diurno – período integral) com 23 (vinte e três) vagas:
Autorização: Decreto nº 94.210 de 10/04/1987
Reconhecimento: Portaria nº 1.119 de 19/08/2010 publicada no D.O.U. de 20/08/2010

II. DOS LOCAIS DE INSCRIÇÃO

As inscrições para o PROCESSO SELETIVO/2013 serão **realizadas pelo site www.unipinhal.edu.br no período compreendido entre 10 de setembro a 6 de novembro de 2012**.

III. DA TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1. A taxa de inscrição para o PROCESSO SELETIVO/2013 será de **R$ 30,00 (trinta reais).**
3.2. O Manual do Candidato encontra-se disponível no site www.unipinhal.edu.br
3.3. Somente serão aceitas as inscrições com pagamento efetuado até o dia 07/11/2012.

IV. DO LOCAL, DATA, HORÁRIO E NÚMERO DE QUESTÕES DE CADA PROVA

4.1. O PROCESSO SELETIVO/2013 será realizado no **dia 11 de novembro de 2012**, das 9 às 13 horas, nas dependências do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UNIPINHAL, na Avenida Hélio Vergueiro Leite, nº 1 - Centro – Espírito Santo do Pinhal – SP.
4.2. As provas serão constituídas de **uma redação modelo ENEM** e de **50 testes de múltipla escolha**, assim distribuídas: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (10 questões), História Geral e do Brasil e Geografia Geral e do Brasil (05 questões), Inglês (05 questões), Biologia (05 questões), Matemática (05 questões), Química (05 questões), Física (05 questões), Filosofia (05 questões) e Sociologia (05 questões).

V. DA NATUREZA DE CADA PROVA

5.1. As provas serão comuns para todos os cursos, contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha e 1 (uma) Redação de caráter classificatório.
5.2. As pontuações dos índices de correção aplicadas às provas dos cursos do UNIPINHAL estão estabelecidas em Portaria do CONSEPE, constituindo-se em parte integrante deste Edital.
5.3. O candidato deverá comparecer ao local das provas com 30 (trinta) minutos de antecedência, munido de:
-Cédula de Identidade (original), ou Carteira de Trabalho (original recente) ou Carteira Nacional de Habilitação (original recente);
-Comprovante de inscrição (com o recibo do pagamento da taxa);
-Caneta esferográfica (preta), lápis preto n.º 2 e borracha;
5.4. Não será permitido o uso de réguas de cálculo, calculadoras de qualquer espécie e adentrar a sala portando aparelho de telefone celular e eletrônico de qualquer espécie.
5.5. As provas terão duração de 4(quatro) horas e serão desenvolvidas em uma única etapa.
5.6. Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorridos 1h30min do início das provas, ou após o prazo fixado para seu término.

VI. DO NÍVEL DAS PROVAS

De acordo com os parâmetros curriculares nacionais do ensino médio, as habilidades e competências dos candidatos serão verificadas nos seguintes conteúdos:
- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

VII. DA CLASSIFICAÇÃO

7.1. A soma total dos pontos obtidos pelos candidatos em cada disciplina, por curso, dará o total de pontos da prova.
7.2. O PROCESSO SELETIVO/2013 é classificatório e os candidatos serão dispostos na ordem decrescente dos pontos obtidos, para cada curso.
7.3. Serão convocados para o preenchimento das vagas os candidatos que obtiverem o maior número de pontos até o limite das vagas para cada curso.
7.4. Será desclassificado o candidato que faltar da prova ou obtiver nota 0 (zero) inclusive na prova de redação.
7.5. É vedada a revisão da prova e dos resultados finais.

VIII. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate na classificação decrescente, ocupará o lugar o candidato que tiver conseguido mais pontos na Redação. Continuando o empate, será classificado o candidato com maior número de pontos na Prova de Língua Portuguesa e Literatura. Persistindo o empate, será classificado o candidato mais idoso.

IX. DA PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS

9.1. Os resultados com a relação nominal dos classificados, obedecendo a ordem de classificação, na forma expressa na Lei nº 11.131 de 21/07/2006, serão publicados na Secretaria Geral do UNIPINHAL - Bloco A e na Internet – site www.unipinhal.edu.br, no dia 19 de novembro de 2012, respectivamente.
9.2. Respeitando-se o número de vagas para cada curso os candidatos efetuarão suas matrículas sob rigorosa observância de sua classificação, nas datas e horários estabelecidos.

X. DO PAGAMENTO

O pagamento da taxa de matrícula será por meio de boleto eletrônico na rede bancária, correspondendo à primeira (1ª) parcela da anuidade escolar.

XI. DAS MATRÍCULAS

11.1. A matrícula será efetuada na Secretaria Geral do UNIPINHAL, no Centro de Atendimento ao Aluno - Bloco A, pessoalmente ou por procuração, de 20 de novembro a 10 de dezembro de 2012, nos horários de 08 às 11 horas, das 13 às 17 horas e das 19 às 21 horas, com a apresentação dos documentos pessoais e escolares definidos no item 13.
11.2. O não preenchimento de pelo menos 50% (cinquenta por cento) das vagas oferecidas para cada curso assegurará ao UNIPINHAL o não oferecimento dos cursos nestas circunstâncias, sem que assista ao candidato qualquer direito, salvante a devolução da taxa de inscrição e o valor cobrado na oportunidade da matrícula.
11.3. Perderá o direito à vaga o candidato que não efetuar a matrícula dentro dos prazos determinados neste Edital e nas Portarias de convocações ou não apresentar o Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

XII. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA A MATRÍCULA

12.1. Os candidatos, por ocasião da matrícula, deverão apresentar duas (02) xerox dos seguintes documentos:
- Certificado de Conclusão ou Diploma do Curso de Ensino Médio ou equivalente;
- Histórico Escolar do Curso de Ensino Médio ou equivalente;
- Certificado de Reservista ou Alistamento Militar;
- Titulo de Eleitor;
- Certidão de Nascimento ou de Casamento;
- Cédula de Identidade;
- C.P.F;
- 02 (duas) fotos 3x4 recentes;

12.2. Os candidatos que concluíram o Ensino Médio por meio de Supletivo devem apresentar o Certificado de Conclusão do Curso, que o habilita a continuar os estudos de nível superior, não sendo aceito, de maneira alguma, Atestado ou Declaração de eliminação de matérias, ficando cancelada a matrícula.
12.3. Os alunos concluintes do Curso de Ensino Médio ou equivalente deverão apresentar o Certificado de Conclusão e Histórico Escolar, no ato da matrícula, impreterivelmente, até o dia 21 de janeiro de 2013, de modo que não será acolhido qualquer documento escolar com data de expedição posterior.

XIII. DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

O PROCESSO SELETIVO/2013 terá validade somente para a matrícula no período letivo imediato, que se iniciará em **30 de janeiro de 2013**.

XIV. DOS PROGRAMAS E DEMAIS INFORMAÇÕES

14.1. Os programas e demais informações serão fornecidas no expediente da Secretaria Geral, localizada no Bloco A do UNIPINHAL ou pelo site www.unipinhal.edu.br.
14.2. O número de vagas poderá ser alterado a qualquer momento.

XV. DOS RESULTADOS

Os resultados do PROCESSO SELETIVO, observada a Lei Nº 11.131/2006, serão publicados no dia 19 de novembro 2013, na Secretaria Geral, situada no Bloco "A" e no site www.unipinhal.edu.br.

XVI. DO FINANCIAMENTO ESTUDANTIL - FIES E PROUNI.

Os Cursos de Graduação do UNIPINHAL estão credenciados junto aos Programas de Financiamento Estudantil – FIES e Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Ministério da Educação e Desporto, observada a legislação pertinente.

XVII. DA DEVOLUÇÃO DA MATRÍCULA

A desistência ou cancelamento da matrícula deverá ser feita por escrito, mediante formulário próprio da Instituição, com até 7 (sete) dias após o início do período letivo, ocasião em que serão restituídos 80% (oitenta por cento) do valor pago no ato da matrícula. Passado este prazo, a desistência ou cancelamento serão considerados trancamento e não serão restituídos qualquer valor.

Prof. Dr. Eliseu Martins
Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE
Publique-se

Prof. Dr. Eliseu Martins
Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE

Mais do mesmo

Suzuki e Honda renovam as armas para brigar no populoso segmento de motos de baixa cilindrada

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O segmento de motos de baixa cilindrada, o mais vendido do país, não é tão novidadeiro. As vendas seguem muito mais uma orientação racional, de custo/benefício, do que emocional. Mesmo assim, as novos itens quase sempre ajudam. E as japonesas Suzuki e Honda se movimentaram para, no mínimo, provocar uma marola. A Suzuki, que briga pelo terceiro lugar colocada no ranking de vendas com a Dafra, decidiu ampliar sua linha com dois novos modelos: GSR 125 e GSR 125S. Com projetos novos, as duas se destacam pela suspensão traseira a gás ajustável e um visual mais agressivo. Já a Honda, líder de mercado com larga folga, renovou a bem-sucedida a NXR 150 Bros, on/off que já tem boas vendas no mercado. Nesse caso, o destaque é para a eliminação da versão com partida a pedal.

A expectativa da Suzuki é vender cerca de 800 unidades das versões duas somadas por mês. Não chega a ser muito, mas se as projeções se concretizarem, a linha GSR 125 passaria a utilitária Yes e seria a motocicleta street mais vendida da marca no país —só ficaria atrás da custom Intruder 125. Segundo a marca, a GSR tem um projeto novo, que conta com um inédito chassi do tipo berço semi-duplo de aço. Uma das suas principais características é a suspensão traseira com dois amortecedores a gás, reguláveis na compressão e no retorno. As rodas de liga leve com cinco raios são de série e, na frente, há freio a disco.

O motor também é inédito. Ele tem 125 cc, comando simples no cabeçote e alimentação a partir de carburador. O problema é que, com 10,8 cv a 9 mil rpm e 0,95 kgfm de torque a 6 mil giros, ele é mais fraco que o usado pela Yes, que tem a mesma cilindrada. O câmbio tem cinco marchas com transmissão final feita por corrente. A única diferença entre a GSR 125 e a GSR 125S está no design. A segunda é mais voltada para a esportividade, com carenagens envolvendo o farol, um spoiler abaixo do moto e semi-guidão. As duas contam ainda com painel de instrumentos com conta-giros analógico e um visor digital que traz o velocímetro, hodômetro e indicador de marcha engatada. A Suzuki ainda oferece versões cargo, voltadas para frotistas com capacidade de transportar 20 kg de carga. A GSR 125 custa R$ 5.990, enquanto a GSR 125S sai a R$ 6.490.

No caso da Honda, a opção foi de promover uma leve reestilização. Assim, a NXR 150 Bros ganhou uma nova carenagem dianteira, com direito até a um novo conjunto de farol mais potente. A traseira também recebeu uma nova lanterna. Os pneus também são novos, de uso misto, com medidas 90/90 R19 na frente e 110/90 R17 atrás. Outra modificação importante foi na arrumação das versões. Sai de linha a versão de entrada com partida a pedal, que era a mais barata, e agora só está disponível com partida elétrica. Os demais preços se mantiveram: R$ 8.640 para a ES e R$ 8.990 para a ESD —que ainda adiciona freio a disco dianteiro.

No resto, a NXR 150 mantém o motor flex de 14,0 cv a 8 mil rpm e 1,53 kgfm de torque a 6 mil rotações. A alimentação é por injeção eletrônica. A suspensão dianteira é do tipo telescópica com curso de 180 mm, enquanto a traseira é monoamortecida com 150 mm de curso. A nova Bros começou ser produzida no início de setembro e deve chegar às concessionárias da marca até a segunda quinzena do mês.

Ficha técnica

Suzuki GSR 125 (S)

Motor: A gasolina, quatro tempos, 125 cm³, monocilíndrico, duas válvulas por cilindro, comando simples no cabeçote. Alimentação por carburador e refrigeração a ar.
Câmbio: Manual de cinco marchas com transmissão por corrente.
Potência máxima: 10,8 cv a 9 mil rpm.
Torque máximo: 0,95 kgfm a 6 mil rpm.
Diâmetro e curso: 57,0 mm X 58,6 mm.
Taxa de compressão: 8,9:1.
Suspensão: Dianteira com garfo telescópico de amortecimento hidráulico e mola helicoidal. Traseira com balança articulada, amortecedores a gás, mola helicoidal e ajuste de pré-carga da mola.
Pneus: 70/100 R18 na frente e 90/90 R18 atrás.
Freios: Dianteiro a disco e traseiro a tambor.
Dimensões: 2,05 metros de comprimento total, 0,73 m de largura, 1,09 m de altura, 1,27 m de distância entre-eixos e 0,73 m de altura do assento.
Peso: 134 kg.
Tanque do combustível: 14 litros.
Produção: Manaus, Brasil
Preço: R$ 5.990 (R$ 6.490).

Honda NXR 150 Bros

Motor: Bicombustível, quatro tempos, 149,2 cm³, monocilíndrico, duas válvulas por cilindro, comando simples no cabeçote. Injeção eletrônica multiponto sequencial e refrigeração a ar.
Câmbio: Manual de cinco marchas com transmissão por corrente.
Potência máxima: 14,0 e 13,8 cv a 8 mil rpm com etanol e gasolina.
Torque máximo: 1,53 e 1,39 kgfm a 6 mil rpm com etanol e gasolina
Diâmetro e curso: 57,3 mm X 57,84 mm.
Taxa de compressão: 9,5:1.
Suspensão: Dianteira com garfo telescópico com 180 mm de curso. Traseira mono amortecida com 150 mm de curso.
Pneus: 90/90 R19 na frente e 110/90 R17 atrás.
Freios: Dianteiro e traseiro a tambor. A disco como opcional.
Dimensões: 2,06 metros de comprimento total, 0,81 m de largura, 1,13 m de altura, 1,35 m de distância entre-eixos e 0,83 m de altura do assento.
Peso: 121 kg a seco.
Tanque do combustível: 12 litros.
Produção: Manaus, Brasil
Preço: R$ 8.640 (R$ 8.990 com freio a disco na frente).

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Filippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular.
Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia.
Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br
c.aliperti

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia
Pinhal Care Center ORTOPEDIA

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Assine o A Cidade ac
3651-1055
3651-8146
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

acidade

ITÚ E PINHAL, SÁBADO, 15 DE SETEMBRO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 928 | CONCLUÍDA ÀS 20H05 | R$ 2,50

REPRODUÇÃO

EVENTO

A 35ª edição da Semana Guiomar Novaes homenageia Villa-Lobos. Evento, realizado em São João da Boa Vista, oferece espetáculos gratuitos de dança, teatro e música até o dia 23 de setembro |A6

MODA

Entre 18 e 20 de setembro, acontece o evento Por dentro da Moda —ciclo de imagem e beleza, no Senac Mogi Guaçu |A4

3ª PIN PIN

Escritores pinhalenses lançam livros durante o 3º Pin Pin de Literatura. Alexandre Staut, José Geraldo Motta Florence e Luiz Cláudio Campos autografarão seus livros durante evento |B1

Departamento de Educação está há um mês sem direção

Desde a demissão da ex-diretora interina do Departamento de Educação, Maria Aparecida Guarinelo, que deixou o cargo no dia 20 de agosto, não foi nomeado nenhum substituto. Há quase um mês sem diretor, quem responde pelo departamento é a prefeita municipal Marilza Roberto da Costa. De acordo com o que foi apurado pelo **AC**, não há previsão para uma nova nomeação. Para confirmar a informação, o **AC** tentou entrar em contato com a assessora de comunicação da Prefeitura, Marina Novo, mas ela não foi encontrada até o fechamento desta edição. |A5

'Não há democracia onde há analfabetismo'

A filósofa e escritora Marcia Tiburi, que participará da 3ª edição do Pin Pin de Literatura de Espírito Santo do Pinhal, disse, em entrevista ao **AC**, que o analfabetismo no País é um fato dramático. "Infelizmente, muitas pessoas pensam que ele é um problema individual, no entanto, ele é um problema político dos mais graves". Ela defende que a leitura emancipa os indivíduos, porque os faz entrar em contato com o conhecimento que os donos do poder evitam que chegue às massas. "Esse é um fato. Daí o lógico descaso com a educação". Para Marcia, não há democracia onde há analfabetismo. |B5

Alckmin sanciona lei que cria 2.955 cargos para a Unesp

O governador Geraldo Alckmin sancionou o projeto de lei complementar que criou 2.955 cargos de docentes e pesquisadores no quadro de pessoal da Unesp. Os cargos foram criados para contratação de docentes para os novos cursos da Unesp, como as 11 graduações em Engenharia aprovadas em março, em nove cidades paulistas, incluindo São João da Boa Vista, onde a universidade vai instalar um novo campus. Estas novas vagas também são destinadas para reposição de quadros da universidade em função de aposentadorias e falecimento. |A5

BRUNA MAZARIN

REFORMA Há mais de uma semana, a fonte da praça da Independência foi coberta com tapumes. Segundo informações da assessoria de comunicação da Prefeitura, será construída uma nova fonte, mas nenhum projeto foi apresentado. A questão também foi indagada pelo vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD), na sessão da Câmara Municipal desta semana. Ele questionou se será realizada alguma reforma na praça da Independência e, em caso afirmativo, pediu informações do que será feito, o valor e o prazo para a conclusão das obras.

Samu lança campanha para uso correto do 192

A coordenação do Samu Regional São João da Boa Vista lançou na terça-feira, 11, na Central de Regulação em São João, a campanha Amigos do Samu. O objetivo principal da campanha é conscientizar as pessoas sobre a precisão nas informações passadas no primeiro atendimento à vítima, que começa na hora do telefonema ao Samu. |A4

DISPARANDO

> Protocolamos um recurso no TRE para que esclareça a decisão que tomou. Mediante esse recurso, o tribunal poderá mudar sua decisão. Não sendo favorável, nós ainda temos recursos no TSE e ainda cabe recurso no STF

GUILHERME CORONA RODRIGUES LIMA, advogado de direito administrativo e eleitoral, sobre decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) negando o registro de candidatura de Marcelo Leandro Braga Palini (Chila)

> Por causa de um processo que tive há dez anos, estão tentando impugnar minha candidatura. No entanto, irei lutar até o último momento para que tenha minha candidatura regularizada

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), também sobre a decisão do TRE

> Alguns derrotistas de plantão, que não entendem o que é política, dizem que uso de forma eleitoreira a questão da UTI, o que não é verdade. Não comecei a falar sobre a instalação da UTI em Pinhal há um ou dois meses. Há mais de um ano levantei essa bandeira e batalho por isso

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, sobre seu discurso a respeito da instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na cidade

> Como vereador e médico, fiquei muito satisfeito porque a maioria dos candidatos mostrou-se preocupado com a área da saúde no município

JOSÉ RAUL DEOLINDO, vereador pelo PSD, sobre o primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, promovido pelo **AC**, que contou com a participação de João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e Ronaldo Cordeiro (Baiano)

> Se a sentença for desfavorável, nós vamos recorrer, porque cabe recurso

EDMO BARON JUNIOR, diretor Jurídico da Prefeitura Municipal, sobre ação contra a taxa de bombeiros cobrada no IPTU

> Estudar todos os dias, independente de ter ou não prova, avaliando se a maneira adotada tem trazido os resultados almejados, é o mais importante. As técnicas de estudar são diversas e todas funcionam. Caberá, portanto, ao aluno descobrir a mais eficiente para si

CLAUDIO PACHECO, professor-doutor em geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e autor do livro Como estudar: seja bem-sucedido nas provas, nos vestibulares e no Enem, sobre os métodos de estudo

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				32° 14°	0mm 88%
Dom.				31° 13°	0mm 82%
Seg.				31° 10°	0mm 67%
Ter.				32° 13°	0mm 77%
Qua.				33° 13°	0mm 66%

POLÍTICA

Na Câmara

> A Delphi é nossa parceira, mas devemos fazer prevalecer os nossos interesses
> **JOSÉ GILBERTO VIOLA (PP)**

> Antes de iniciar o campeonato, eu digo que vai dar problema. É lamentável
> **MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA/PP)**

FOTOS: CHICO RAMON

Tatiana de Oliveira Silva

Hidalgo Paulo de Souza

TEREZA DELBIN

Tribuna livre

Tatiana de Oliveira Silva e Hidalgo Paulo de Souza usaram a tribuna para falar sobre a vacinação de cães contra leishmaniose e sobre o trabalho do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) no cemitério municipal contra escorpiões. Hidalgo falou sobre o projeto de lei de autoria do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) com relação à vacina contra leishmaniose. "Nós, do CCZ, não somos contra a vacinação, gostaríamos apenas de fazer alguns esclarecimentos sobre como a vacina deve ser aplicada e sobre o custo para a Prefeitura para que o projeto possa ter andamento". Ele lembrou que a leishmaniose em Pinhal começou em 2004, quando foi confirmado o primeiro caso. Em 2005, o município foi classificado como um município de transmissão canina. Em oito anos, foram realizados cerca de 20 ou 30 encontros com temas sobre leishmaniose com grandes pesquisadores do estado de São Paulo. "O CCZ, preocupado com a leishmaniose no município, vem trabalhando arduamente com o anseio de que o Ministério da Saúde libere a vacina. Realizamos um inquérito em 2005 e foram coletados 3.127 animais, sendo 2.047 negativos e 1.088 positivos, com uma prevalência de 34%. Com essa prevalência, é impossível que não tenha acontecido ainda um caso humano, é impossível que uma pessoa ainda não tenha morrido devido à leishmaniose". E complementa: "na época, foram eutanasiados 599 cães. O CCZ não invade a casa de ninguém para matar cachorro. Nossa função é detectar o problema, fazer o exame e informar se o animal está causando riscos. A decisão é do morador, mas, se for caso de saúde pública, o Ministério pode intervir. Estamos trabalhando direitinho em Pinhal". Ele falou também sobre as mudanças que aconteceram após esses inquéritos. "Durante o primeiro inquérito, tivemos uma enorme dificuldade e fizemos o que foi possível. Depois, começamos a estudar e montamos um comitê. Nas reuniões que fazemos, 20 municípios participam. No segundo inquérito, os números já começaram a ser mais favoráveis: foram coletados 957 animais, sendo 948 processados, sendo 774 negativos e 67 positivos; oito não foram processados. Esses dados referem-se até abril de 2011. A população pinhalense precisa entender que terreno baldio não é depósito de lixo porque o verdadeiro vilão da doença não é o cão, mas o mosquito transmissor, que se cria em matéria orgânica em decomposição. Só tem leishmaniose, rato, barata e escorpião em uma cidade que é suja. Viemos aqui hoje para pedir que a lei não seja aprovada pelo fato de que o Ministério da Saúde não vai aceitar a vacinação em massa. O custo, só com vacina, seria em torno de R$ 6 milhões".

Com relação à catação manual de escorpiões feita no cemitério municipal, a veterinária Tatiana disse que ela pode parecer ainda paliativa, mas que resolve o problema. "O escorpião não precisa de um casal para se reproduzir. Cada fêmea é responsável por mais de 200 filhotes por ano, ou seja, cada uma que tiramos do cemitério, evitamos que ela deixe no ambiente mais 200 filhotes. A catação é parte do problema, o início é realmente na limpeza".

'Funções do vereador'

Em aparte, Marcelo Palini disse que uma das funções do vereador é apresentar projetos de lei. "Cabe ao Executivo, antes de sancionar ou vetar o projeto de lei, fazer as análises necessárias. Quando um projeto é lido, ele é despachado para várias comissões e elas dão seus respectivos pareceres. O vereador Serginho [Sergio Del Bianchi Junior] fez uma consulta ao Cepam e fomos informados de que essa iniciativa é do Executivo. Portanto, vou pedir a retirada do projeto de lei por esse motivo. Porém, toda a sua explanação foi como chover no molhado, já que todos sabem que o CCZ faz o possível e o impossível dentro da estrutura que é oferecida. Em Minas Gerais, 73 municípios já contam com esse projeto de lei. O meu intuito foi o de contribuir com a saúde do município, e não de gerar um gasto".

Delphi

O vereador José Gilberto Viola (PP), através de requerimento, pede que sejam informados quais os mecanismos de controle aplicados na seleção e cursos pró-admissão da Delphi. A solicitação foi feita devido à denúncia de que ônibus lotados estão vindo de São João da Boa Vista e de Andradas (MG) para preenchimento de vagas na empresa. Ele também questiona se a Chácara Dr. João Ferreira Neves está sendo usada para treinamento desses candidatos. "A Delphi precisa ser nossa porque pagamos mais de R$ 1 milhão de aluguel por ano para mantermos a Delphi aqui, que é a maior geradora de empregos do município. A Delphi é nossa parceira, mas devemos fazer prevalecer os nossos interesses. Queria pedir ao secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia [Roberto Oricchio Costa], que é uma pessoa que eu adoro, que não diga que a Prefeitura tem alguma coisa a ver com o aumento de 1.200 para 3.000 funcionários porque isso ofende qualquer economista. O aumento do número de funcionários da Delphi aconteceu devido a uma medida do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando reduziu o IPI da indústria automobilística, fazendo com que houvesse um aquecimento do mercado. Nós não temos nada a ver com o aumento de funcionários".

Reforma

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) requer que seja informado se será realizada alguma reforma na praça da Independência. Em caso afirmativo, pede que seja informado o que será feito, o valor e o prazo para a conclusão das obras.

Quanto?

O vereador Marcelo Palini solicita que seja informado qual o gasto da Prefeitura com combustível nos últimos quatro meses.

Resgate

A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) pergunta quais são os equipamentos exigidos pelo protocolo do Corpo de Bombeiros para funcionamento do resgate, informando ainda se eles encontram-se em condições de serem usados e qual o prazo de validade. Pergunta, também, se foram adquiridos novos equipamentos recentemente.

Arbitragem

Marcelo Palini comentou a resposta que recebeu com relação ao requerimento feito por ele solicitando informações sobre a arbitragem dos campeonatos amadores de futebol. "Fizeram um processo licitatório e quem ganhou foi a Liga de Botelho, em Minas Gerais, a mais de 100 quilômetros daqui. Antes de iniciar o campeonato, eu digo que vai dar problema. É lamentável".

'Demagogia barata'

O vereador Marcelo falou também sobre um folheto que foi entregue à população com informações sobre a construção de uma unidade básica de saúde no Monte Alegre. "Em pleito eleitoral, encontramos vários folhetos, mas um me chamou a atenção porque dizia sobre a construção de um posto de saúde no Jardim Monte Alegre: ou demagogia política barata, ou falta de informação. Desde 2010 está na DRS 14 [Diretoria Regional de Saúde] uma emenda parlamentar no valor de R$ 250 mil para a construção de uma unidade básica de saúde no Jardim Monte Alegre. A presidente do Legislativo cansou de cobrar da secretária da Fazenda [Cláudia Turganti / Vanessa Sgarzi Ferreira] qual a situação da emenda, e sempre recebeu a resposta de que estava elaborando o projeto e a documentação necessária para a formalização do convênio. O dinheiro já existe, falta apenas o poder Executivo andar de uma maneira correta para que a obra seja iniciada".

Qual a colocação?

Marcelo Palini ainda comentou o requerimento apresentado por ele solicitando qual a colocação de Pinhal no programa Município Verde e Azul. "Quero saber que ações estão sendo desenvolvidas pelo diretor de Meio Ambiente [Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves]. Na última consulta que fizemos, Pinhal estava para lá de 100. Precisamos de ações contundentes".

'Vender?'

Viola comentou sobre a manifestação do secretário municipal da Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, em informe publicado no **AC**. "Ele fez sua defesa em função dos ataques que são feitos sistematicamente à Secretaria de Saúde pelos candidatos ao Executivo. Ele falou, e com razão, sobre a questão da venda da Chácara Dr. João Ferreira Neves para a implantação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em Pinhal. Acho isso muito discutível. Antes de vender qualquer bem público, deve ser discutido se ele não é útil para a sociedade. A chácara está ociosa? Vender para arrumar dinheiro para implantar uma UTI? Será que os deputados ligados aos candidatos não conseguem R$ 1,2 milhão para instalar uma UTI? Vamos nos desfazer de um patrimônio público para a implantação da UTI? Não temos competência para buscarmos o dinheiro? Meu medo é que a chácara seja vendida e que isso aconteça com a praça da Independência e assim por diante. Vendemos para implantar. E a manutenção?".

Aprovados

Em sessão extraordinária realizada na quinta-feira, 13, foram aprovados cinco projetos.

Projeto de lei nº 76/2012, que cria emprego público permanente de Coordenador do centro de Referência da Assistência Social (CRAS), referência 21 [R$ 2.739,41].

Projeto de lei nº 77/2012, que cria novas vagas em empregos permanentes da Prefeitura Municipal, a saber: quatro assistentes sociais, cinco auxiliares administrativos, 15 auxiliares de educação, um bibliotecário, quatro dentistas, dez motoristas, três procuradores jurídicos, um psicopedagogo e 15 serventes.

Projeto de lei nº 89/2012, do Executivo, que cria novas vagas em emprego público permanente de Farmacêutico no Quadro de Pessoal da Prefeitura.

Projeto de lei nº 90/2012, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 75 mil, que será utilizado nas obras de ampliação do Centro de Saúde II, Dr. José de Filippi.

DIRETO AO VOTO

Espírito Santo do Pinhal merece!

A vivência do peixe é na água fria.

Vivência do pinhalense é o calor do seu povo tão hospitaleiro e a alegria...

Desejo que votem no melhor, para contribuir no progresso da cidade e bem-estar de todos os cidadãos e cidadãs que zelam para o desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal, com paz e harmonia.

Wilson de Moura
Massoterapeuta
w-moura@hotmail.com

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Executivo, Legislativo e a Ficha Limpa

Retomando. Há muita fanfarronada nas eleições majoritárias no País, em detrimento das proporcionais. O **AC** volta à carga para desmistificar esse imbróglio pátrio.

Milhões de pessoas têm a crença no salvador da pátria —ênfase colossal no cargo majoritário. Alguém que surgirá para salvá-las dos enigmas e estigmas nacionais. Esperam, dos governos do País, do estado e do município, milagres, concretizações, prosperidades —como se tudo se definisse num passo de mágica. Esse tipo de crença, por comodismo ou indolência, inibe o tomar de decisões importantes em suas vidas. O real é que passam, constantemente, a depender sucessivamente de outra pessoa ou muitas delas. Nas eleições —ou melhor, em tudo— ninguém pode fazer por você o que você mesmo deveria fazer. Mas, nem tudo está perdido. Temos apurado um acertado avanço em relação à ideia dos salvadores da pátria —embora passo a passo nas atuais campanhas eleitorais. Um devagar e sempre...

Ato dois. Como anda o Legislativo local? Em coro: vacilando. Tem vereador que alardeia ter arranjado, junto à Central de Vagas do SUS, vaga para locomoção de paciente. Ou vaga no pronto-atendimento ou hospital. Alguns, descaradamente, dão expediente na Casa encaixando um conhecido aqui, outro acolá, em empresas beneficiadas pelo toma lá da cá, quando não inchando a Prefeitura, pelo apoio ao Executivo. Sem contar o não disfarce —de muitos deles— ao mencionar conquistas com o chapéu alheio. Usam e abusam do "consegui", "trouxe", até o "dei". Demagógicos e oportunistas. Verdadeiros parlapatões. Usurpam a todo o momento o dever de ofício. Quando não, solidificam a hipocrisia tempestivamente, dando ênfase do quanto mais necessitado, melhor. Um dado que precisa urgentemente reformar. Está próximo. E dependerá exclusivamente dos eleitores.

Outra questão. Pode ser que a Ficha Limpa apure a democracia nestas eleições —algo novo e apropriado. Mas a questão indispensável é: quando vão aprimorar a qualidade dos partidos políticos? Algo que beira a sordidez entranhada no dia a dia. Pois candidato capaz vem de partido fundamentado [estatutariamente], de partido forte e, sobretudo, com ideologia —algo démodé até mesmo no PC do B, PMDB, PT e PSDB, só para ficar com alguns "históricos". Candidato Ficha Limpa vem de partido límpido. O que se nota nestes quesitos é que a sujeira vai para debaixo do tapete com bênçãos e sinal da cruz. E como sair dessa? Só buscando dias melhores... Ou que os partidos e políticos voltem a andar na linha... Pois na corda bamba agora estão os cidadãos.

HERÓDOTO BARBEIRO

Viva o tatu

Personagens da fauna brasileira habitam a obra de Monteiro Lobato. O pai da Emília, Narizinho, dona Benta, visconde de Sabugosa e outros personagens foi chamado às falas no Supremo Tribunal Federal. À primeira vista, foi um rebuliço no sítio do Pica-Pau Amarelo. Quem diria, disse dona Benta, um ex-juiz, empresário, escritor nacional e internacionalmente conhecido se misturar com aquela gente que diz que pegou dinheiro para pagar dívida de campanha, mas que todo mundo sabe que puseram parte do dinheiro no bolso. Onde já se viu? "Seu" Lobato! O pobre homem não é réu do mensalão. Ufa! Ele é acusado por uma associação de advogados de ser... racista! O clima no sítio mudou quando se soube da verdadeira causa da ida do "seu" Lobato para enfrentar cara a cara um homem de uma toga caríssima. Alguns moradores do sítio do Pica-Pau Amarelo quiseram sair em passeata, fechar a praça dos Três Poderes em Brasília, convocar as criança de todas as cores e cabelos para apoiar o Monteiro Lobato. Racista? Devem estar brincando.

O tatu do sítio também se revoltou. Mas por outro motivo. Ninguém o consultou como cidadão —no sítio os tatus têm cidadania— quando escolheram o mascote da Copa do Mundo. Os cartolas decidiram pelo tatu-bola. Logo o tatu-bola? Poderia ser a capivara, a onça pintada, a ararinha azul, a cobra coral e uma porção de outros bichos. É, mas o tatu-bola está ameaçado de extinção. Muitos outros estão. Menos no sítio do Pica-Pau Amarelo, onde a única espingarda existente é a da Narizinho, e só atira rolha. Os marqueteiros do futebol já convocaram o tatu-bola para uma sessão de fotos, dar autógrafos. Vai virar celebridade. Por que não o tatu-galinha e outros tantos tatus de respeito e brilho que existem no mato? Foram chamar logo o bola? Será que tem alguma coisa a ver com o futebol?

Inconformado com as más notícias, processaram o "seu" Lobato e escolheram o bola, o tatu do sítio está patrocinando uma campanha para mudar o mascote da Copa e pediu o apoio deste jornalista. Segundo ele, há um outro bicho muito mais adequando para representar não só os cartolas, mas uma parte da população do País, principalmente os que detêm o poder. É um animalzinho que existe ao longo de toda costa brasileira, todo mundo conhece. É a alegria dos pescadores que o capturam na areia e utilizam como isca. O candidato é parente do camarão, mas na cabeça tem areia. É um crustáceo. O candidato do inconformado tatu é o corrupto. Em tempo, é o nome dele e não sua profissão. Segundo o tatu, nos estádios, quando o torcedor gritar para os cartolas e personalidades convidadas para a tribuna de honra: corrupto!, ninguém vai se ofender, uma vez que estarão homenageando o mascote da Copa do Mundo. Se a campanha vai pegar, ninguém no sítio do Pica-Pau Amarelo sabe. Mas o tatu já aparece no horário eleitoral com a placa: vote corrupto.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

opinião

Quem paga as campanhas milionárias?

GILBERTO MARINGONI

No final de agosto, a Folha de S. Paulo publicou interessante matéria intitulada Ex-ministros, Orlando Silva e Andrea Matarazzo disputam vaga de vereador em SP. O primeiro personagem milita no PCdoB e teve um início de vida pobre. O segundo é filiado ao PSDB e exibe origem aristocrática. A reportagem descreve as iniciativas de ambos para atrair o eleitorado e ganhar votos. O trecho mais importante da nota está no final: "Matarazzo, que tem cerca de 200 funcionários, pretende investir até R$ 5 milhões. Ele calcula precisar de 40 mil votos. Silva contratou 100 pessoas e fixou o teto de gastos em R$ 3,5 milhões". As afirmações não foram desmentidas. Logo, não há porque duvidar delas. Não se coloca aqui em dúvida a honestidade e a lisura dos candidatos.

As campanhas eleitorais duram três meses. Mesmo que haja investimentos preliminares —aluguel de sede para comitê, de carros e compra de equipamentos— o grosso do dinheiro é gasto entre julho e outubro. Na média, um milhão por mês.

Essas quantias provêm das chamadas "doações" de campanha. É um dinheiro fornecido em sua maior parte por grandes empresas. Nada indica que os candidatos façam algo contrário à lei. As entradas e saídas são anotadas pelos comitês de cada um e submetidas ao escrutínio do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Doações de campanha não costumam ser doações de verdade. O eleito deve de alguma maneira retribuir o que foi investido em sua postulação. "Não existe almoço grátis", dizia Milton Friedman, o guru dos economistas ortodoxos. Em tese, o futuro parlamentar deveria pagar seus patrocinadores com o próprio dinheiro, para que não ficasse caracterizado algum tipo de troca de favores entre o eleito e o poder econômico.

No caso da Câmara de São Paulo, vale pensar como um vereador retribuiria tamanho aporte de recursos.

A partir de janeiro de 2013, o salário de um vereador paulistano chegará a R$ 15.031,76. É muito em relação ao que ganha a maioria da população, mas é pouco se comparado a salários de executivos de grandes corporações, que podem chegar a R$ 200 mil por mês. Em termos líquidos, o vencimento do parlamentar deve ficar em torno de R$ 12 mil, pagos 13 vezes ao ano. Se multiplicarmos esses 13 salários ano por quatro anos de mandato, teremos um total líquido de cerca de R$ 624 mil reais. É todo o ganho salarial do parlamentar. Assim, mesmo que o vereador não coma, não saia de casa, não gaste com energia, água, luz e telefone domésticos, não há como ele pagar —com recursos do mandato— "doações" de campanha entre R$ 3 milhões ou mais.

Como a oferenda é retribuída?

No caso das candidaturas a prefeito, as verbas oriundas de empresas que servem a Prefeitura são maiores ainda. A Folha de S. Paulo também relatou o seguinte: "Dados entregues pelos candidatos à Justiça Eleitoral mostram que, dos cerca de R$ 2,4 milhões arrecadados por Fernando Haddad (PT), R$ 950 mil foram repassados por duas empreiteiras: Carioca Engenharia e OAS. (...) José Serra (PSDB) foi o segundo que mais recebeu na cidade em julho e início de agosto. Além da direção estadual, que repassou por meio de doação oculta R$ 1,2 milhão ao tucano, a incorporadora JHS F pagou R$ 500 mil. Uma pessoa ligada ao grupo Zogbi, que atua na área financeira, repassou R$ 250 mil". Até agora as informações não foram desmentidas pelos citados.

Por que motivo uma empresa que presta serviços ao estado —como empreiteiras, bancos, companhias telefônicas, elétricas, de transportes e outras— dariam dinheiro a candidatos sem exigir contrapartida?

Essa é a raiz da maior parte dos casos de corrupção entre poder público e iniciativa privada. Não se trata de um problema moral, mas essencialmente político. Tais montantes desequilibram totalmente a disputa eleitoral e selam compromissos entre candidatos e empresas que, na maior parte das vezes, ficam ocultos dos olhos dos eleitores. Somente o financiamento público poderá trazer mais clareza e simetria entre as candidaturas.

Os grandes partidos não querem aprovar o financiamento público. Ao contrário do que se difunde, não haverá mais gastos do erário. Haverá menos. Hoje, as contrapartidas feitas pelos eleitos em favor dos financiadores —alguns casos estão vindo à luz na CPI do Cachoeira— são mais lesivos aos cofres de municípios, estados e união do que uma quantia determinada, cujos pagamentos seriam feitos de forma transparente e com mais equilíbrio entre partidos e coligações.

Caso os interesses existentes no Congresso impeçam a adoção do financiamento público, uma medida alternativa poderia ser implantada. Seria a obrigação das campanhas de todos os partidos apresentarem os nomes e logomarcas de seus financiadores.

Nada a estranhar. Qualquer programa de televisão, rádio, filme, jornal, revista, site, e produto editorial exibe publicidade e logomarca de seus patrocinadores. Por que as peças eleitorais deveriam ser diferentes? Assim, não seria surpresa que um financiador de campanha fosse depois agraciado com a contratação para a realização de vultosas obras ou serviços públicos. Quer dizer, não seria surpresa. Mas a esquisitice ficaria bem clara...

GILBERTO MARINGONI é jornalista, cartunista e doutor em História pela Universidade de São Paulo (USP).

A estratégia do confronto

LUCIANO MARTINS COSTA

A crônica policial anda movimentada nos últimos dias. Após a notícia do massacre de oito pessoas, entre as quais seis adolescentes, ocorrida durante o fim de semana na Baixada Fluminense, a polícia do Rio decide ocupar a região por tempo indeterminado. Tudo indica que, com a implantação do projeto das Unidades de Polícia Pacificadora nas favelas mais centrais, os bandos de criminosos se mudam para as zonas periféricas da capital fluminense, impondo suas leis de terror a populações que antes viviam em pacatas comunidades entre a cidade e a zona rural.

O evento mostra que a estratégia pode melhorar a situação na zona Sul e em outras regiões da cidade, mas está longe de resolver o problema da criminalidade organizada.

Em São Paulo, os jornais relatam o confronto entre policiais militares e supostos integrantes do grupo criminoso conhecido como Primeiro Comando da Capital, que se reuniam em uma chácara para julgar um cidadão acusado de estupro. O saldo do encontro é de nove mortos, incluído o réu do "tribunal" particular. Nenhum policial ficou ferido e outros oito suspeitos foram presos.

Os protagonistas da ação são soldados e oficiais da Rota —sigla das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar— símbolo da política de endurecimento nas ações contra o crime.

Da mesma forma que no caso do Rio de Janeiro, o relato da imprensa parece se referir a um mundo distante daquele frequentado pelo típico leitor de jornais: comunidades na periferia das cidades onde o crime anda tão à vontade que se permite instalar suas cortes de "justiçamento" em locais sem qualquer discrição, levando vida folgada com direito a churrasco e música em alto volume.

Segundo as reportagens do Estado de S.Paulo e da Folha, a chácara na cidade de Várzea Paulista, a 50 quilômetros da capital, foi alugada por um candidato a vereador, mas a polícia não sabe se ele estaria envolvido com o grupo criminoso.

Os policiais chegaram ao local após uma denúncia anônima, possivelmente feita por alguém ligado ao homem que seria "julgado" pelo tribunal do crime. Não deveriam estar especialmente interessados em evitar a morte do suspeito, porque esperaram terminar o "julgamento" para fazer a abordagem. De qualquer maneira, o episódio revela a inadmissível desenvoltura do crime organizado sob os narizes das autoridades, fato que deveria instigar ainda mais a imprensa.

O noticiário sobre atividades do chamado Primeiro Comando da Capital induz a acreditar que houve alguma acomodação entre parte da força policial paulista e o crime organizado durante algum tempo. Esse pacto informal —se de fato existiu— parece não ter incluído a Polícia Militar, que eventualmente entra em confronto com integrantes do bando.

Numa dessas ações, ocorrida em maio, três policiais foram detidos sob acusação de haver executado suspeitos. Logo depois, o serviço de inteligência da polícia detectou conversações entre líderes do PCC nas quais eram organizados assassinatos de policiais.

Esses fatos são lembrados pelo Estadão para questionar a estratégia das autoridades paulistas. Segundo o jornal, as mortes provocadas pela Polícia Militar contribuíram para a espiral da violência.

A Folha de S.Paulo observa que o número de mortos na operação policial da terça-feira, 11, é o maior desde junho de 2006, quando 13 suspeitos, também acusados de pertencer ao PCC, foram mortos pela Polícia Civil em São Bernardo do Campo, na região do ABC paulista. Esse episódio ocorreu no auge dos atentados promovidos pelo grupo criminoso e que paralisaram a cidade de São Paulo com uma onda de terror.

A Folha reproduz declaração do comandante-geral da Polícia Militar segundo o qual, somente neste ano, 67 PMs foram mortos no estado e 92 outros policiais foram vítimas de tentativas de homicídio, o que demonstraria que os bandos organizados estão confrontando a polícia.

Uma análise, ainda que rápida, do noticiário disponível na internet, sugere que há um estado de guerra não declarada entre o chamado Primeiro Comando da Capital e a Polícia Militar. Em mais de uma ocasião, representantes da PM deram a entender que a Polícia Civil não investiga devidamente as ações desse grupo desde os atentados de 2006, razão pela qual sobraria para os militares a tarefa de combater a facção.

De qualquer maneira, episódios como esse servem para alertar a sociedade de que algo de incomum está acontecendo nos bastidores da segurança pública.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e colunista do Observatório da Imprensa

cartas e e-mails

Venda da Chácara Rosas

O vereador José Gilberto Viola ocupou a tribuna, na última sessão da Câmara, para, dentre outros assuntos, pronunciar-se contra a venda da Chácara Rosas, proposta pelo candidato João Delbin (Bina) e cujos recursos, no entender dele, candidato a prefeito, seriam direcionados a suprir carências da população, principalmente da mais pobre, na área da Saúde. Como argumento, o vereador citou a fábula da galinha e do porco, que se uniram com a finalidade de produzir uma refeição. A galinha entraria com os ovos e o porco com pedaços de si mesmo. O porco seria a chácara que, vendida, desapareceria como um importante imóvel do patrimônio público municipal. Aduziu ainda que, de toda forma, a Câmara Municipal teria de dar a palavra final, como ocorrera com a compra. Nem se diga, como fez o sr. Islê Ferreira, neste mesmo espaço, que o sr. Viola estaria usando "a Câmara como comitê eleitoral e a tribuna como palanque". Ele tem sim, não apenas o direito, como também o dever de trazer a lume sua posição e a do seu grupo político, contra a citada venda. Mas, o mais importante dessa discussão não é propriamente a venda da chácara. O importante é que aflora aí a oportunidade para que todos os candidatos, inclusive os a vereador, tomem posição quanto ao futuro de nosso município. Porque, quanto ao passado, está aí recebendo críticas, até daqueles que com ele pactuaram e dele foram partícipes. Ah! Ia me esquecendo. Quanto ao porco —a chácara—, na minha humilde opinião, nem deveria ter sido comprada, para não ter de ser sacrificada depois.

José Clástode Martelli, eleitor

Café O café representou 6,6% de todas as exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a agosto de 2012. O resultado faz parte do Informe Estatístico do Café publicado mensalmente pelo Departamento do Café, da Secretaria de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). No entanto, o produto apresentou queda de 21,74% nos oito primeiros meses de 2012, com faturamento de US$ 4,1 bilhões na comparação com o mesmo período do ano passado, quando faturou US$ 5,3 bilhões. O volume embarcado de janeiro a agosto de 2012 teve redução de 17,4%, com 17,6 milhões de sacas de 60 quilos, ante 21,3 milhões de sacas no mesmo período em 2011. De acordo com o relatório mensal, o consumo brasileiro de café em 2012 é estimado em 20,4 milhões de sacas, contra 19,72 milhões de sacas em 2011. Os estoques do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) estão, atualmente, em 14 mil sacas.

Fundap A Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap prorrogou para 4 de novembro as inscrições para o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) na modalidade semipresencial, voltado para o corpo gerencial do estado de São Paulo. O curso, oferecido desde 2009 e que será realizado durante os meses de novembro e dezembro, possui carga horária de 32 horas e tem como meta elevar os padrões de gestão da administração pública por meio da capacitação e do desenvolvimento profissional dos gestores públicos. São oferecidas 900 vagas para gestores de todos os órgãos da administração direta e autarquias do estado de São Paulo em polos de videoconferência e ambiente virtual de aprendizagem. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até o dia 4 de novembro por meio dos órgãos setoriais de Recursos Humanos, e esses deverão realizar a inscrição pelo Sistema de Capacitação, no endereço http://capacitacao.sp.gov.br.

Senac Entre 18 e 20 de setembro, ocorrerá o evento Por dentro da Moda – ciclo de imagem e beleza, no Senac Mogi Guaçu. O objetivo é proporcionar reflexões e cruzamentos com outras áreas do conhecimento, como arte, beleza, tendências, globalização, comportamento de consumo, tecnologia e outras conexões. O evento é voltado a estudantes de moda, confeccionistas, varejistas, estilistas, modelistas, produtores de moda, jornalistas, profissionais e interessados na área de moda e beleza. As vagas são limitadas, as inscrições gratuitas e devem ser feitas pessoalmente no Senac Mogi Guaçu ou pelo site www.sp.senac.br.

Trânsito O Ministério da Saúde autorizou novo repasse no valor de R$ 12,8 milhões para que todos os 26 estados, o Distrito Federal e as respectivas capitais possam ampliar e fortalecer ações previstas no Projeto Vida no Trânsito. Além dos investimentos, a portaria 1.934 prevê a inclusão de dois novos municípios paulistas no projeto: Campinas e Guarulhos, que já desenvolviam ações de vigilância e prevenção das lesões e mortes pelo trânsito. Os recursos transferidos para municípios com mais de um milhão de habitantes serão de R$ 250 mil. O valor para cidades com número de habitantes entre 500 mil e um milhão será R$ 200 mil. Municípios com menos de 500 mil habitantes receberão R$ 175 mil. A medida visa modificar a cultura de segurança no trânsito de forma a reduzir o número de mortos e feridos graves a partir da melhora da informação, da conscientização e mobilização da sociedade.

FALECIMENTOS

PAULO BECALETTI, dia 7/9, aos 68 anos, casado com Maria Aparecida Moreira Becaletti. Cemitério Municipal.
CELSO ANTÔNIO DE SOUZA, dia 8/9, aos 59 anos, separado, filho de João Rufino de Souza e Luzia Bento de Jesus. Cemitério Municipal.
ANTÔNIO VICENTE, dia 9/9, aos 82 anos, solteiro, filho de Pedro Vicente e Aparecida Brizante. Parque das Acácias.
TÉRMINO FATTOBENE, dia 9/9, aos 83 anos, casado com Euridece Bergamin Fattobene. Parque das Acácias.
TEREZINHA HELENA PINTO ROCHA, dia 13/9, casada com Duerge Camargo Rocha. Cemitério Municipal.

NEGÓCIOS

Sebrae realiza Fórum de Desenvolvimento e Competitividade

Evento acontece em São João da Boa Vista, na Sociedade Esportiva Sanjoanense

DA REDAÇÃO

Nos dias 2, 3 e 4 de outubro, no salão principal da Sociedade Esportiva Sanjoanense, em São João da Boa Vista, será realizado o Fórum de Desenvolvimento e Competitividade. O evento, idealizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SP), irá reunir pequenas e microempresas dos setores de agronegócio, comércio, serviço e indústria da região, tendo como principal objetivo o debate sobre questões relacionadas ao desenvolvimento setorial, os desafios da economia local e ações indispensáveis para promover competitividade nos empreendimentos. O evento está dividido em dois painéis: Agronegócios e Indústria, Comércio e Serviços. Na programação, estão previstas palestras com Luiz Carlos Fazuoli sobre Cultivares de café arábica e qualidade da bebida, às 16h, no dia 2; Laerte Dagher Cassoli sobre Qualidade do leite, instrução normativa 62, às 19h do dia 2; Flávio Augusto Picchi que falará sobre Lean Manufacturing às 16h30, no dia 3; Luiz Almeida Marins com o tema A estratégia do Oceano Azul e sua aplicação nas empresas às 19h30 no dia 3; Fernanda Ventura falará sobre negócios e oportunidades para a Copa 2014 às 16h30 no dia 4; e José Luiz Tejon, eleito um dos cinco palestrantes mais renomados do ano pelo prêmio Top of Mind Estadão, ministrará palestra sobre Gestão de Vendas, os 21 segredos do sucesso.

Para os funcionários, no dia 3 de outubro, estão previstas palestras sobre Vitrinismo e decoração de Natal às 8h; Dicas de como organizar eventos às 9h30; e Dicas de recepção e atendimento telefônico às 11h. Já no dia 4, acontecerão workshops sobre Como encantar seu cliente às 8h; Embalagens de presente às 9h30; Dicas de maquiagem e vestuário na produção pessoal às 11h.

Tejon foi eleito um dos cinco palestrantes mais renomados do ano REPRODUÇÃO

Sebrae ajuda a planejar negócios para a Copa de 2014

O acesso aos serviços financeiros é fundamental para que os pequenos negócios se mantenham de forma sustentável e ganhem mercado. A Copa do Mundo Fifa 2014 abre um leque de oportunidades para investimentos. Informar-se sobre a maneira adequada de se beneficiar de instrumentos como o crédito, por exemplo, pode contribuir para o sucesso da empreitada. No portal do Sebrae, no link Acesso a Serviços Financeiros, os candidatos a empresários encontram dicas e orientações sobre onde buscar recursos e tomar empréstimo, além maneiras de conseguir garantias.

Segundo recomendam os técnicos da instituição, antes do empréstimo, o empreendedor precisa avaliar se realmente necessita do serviço. Muitas vezes, os problemas de natureza financeira resultam em equívocos como excesso de estoques, custos mais elevados que as receitas, e investimentos desnecessários.

Também é preciso saber onde os recursos serão direcionados e qual o montante necessário a ser tomado. Conhecer o preço daquilo em que se pretende investir, como máquinas e equipamentos, ajuda a organizar o processo. O Sebrae recomenda verificar no mercado as possibilidades de pagamento e as taxas de juros a curto, médio e longo prazo. Quem pretende pegar um financiamento tem de estudar a capacidade de pagamento e pensar se o crédito ajudará a ampliar o negócio e o faturamento.

Os pequenos negócios ainda enfrentam obstáculos para acessar serviços financeiros junto aos bancos tradicionais, devido à dificuldade de cobrir as garantias exigidas. Para democratizar os financiamentos, o Sebrae apoia o modelo das Sociedades de Garantia de Crédito (SGC). Essas entidades dão aval ao pagamento do empréstimo aos bancos. Com a garantia, consegue-se ainda reduzir os juros, pois o risco da inadimplência diminui.

O Sebrae também possui o Fundo de Aval da Micro e Pequena Empresa (Fampe). Formado com recursos orçamentários da instituição, o Fampe complementa as garantias exigidas na hora de se tomar o empréstimo. Para ter acesso, o empreendedor deve buscar bancos conveniados, como Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Já os donos de micro e pequenas empresas (MPE) que procuram empreender por conta do mundial de futebol têm à disposição o portal do Programa Sebrae 2014. O Programa existe nas 12 cidades-sede do torneio e ajuda as MPE a enxergarem melhor as perspectivas comerciais do megaevento esportivo. O portal apresenta o Sebrae 2014, estimula a procura por produtos da instituição e reúne informações úteis, como um calendário de licitações.

CAMPANHA

Samu lança campanha para uso correto do 192

Objetivo principal da campanha é conscientizar as pessoas sobre a precisão nas informações passadas no primeiro atendimento à vítima

DA REDAÇÃO

A coordenação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) Regional São João da Boa Vista lançou na terça-feira, 11, na Central de Regulação em São João da Boa Vista, a campanha Amigos do Samu. O evento contou com a participação dos secretários de Saúde dos municípios que compõem a regional, integrantes da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros de São João da Boa Vista, imprensa e colaboradores do Samu.

O objetivo principal da campanha é conscientizar as pessoas sobre a precisão nas informações passadas no primeiro atendimento à vítima, que começa na hora do telefonema ao Samu. Essas informações podem salvar vidas. A importância de uma pessoa saber proceder nesses primeiros passos é crucial. Quem liga faz a diferença, tendo em vista que a vítima está ao seu lado e, até a chegada da equipe, será ela quem fará o atendimento, caso seja necessário.

O planejamento deste trabalho vem ao encontro de dados internos do Samu Regional São João da Boa Vista e também de dados nacionais, que apontam um grande número de pessoas despreparadas para informar os profissionais do Samu ao telefone.

De acordo com esses profissionais, as pessoas não sabem como descrever o que se passa no local onde a vítima está e isso dificulta o trabalho. Com informações mais concretas, é possível enviar o melhor recurso disponível para o atendimento da ocorrência.

A meta é dividir a ação em duas etapas: a de informação e a de formação. A primeira estará centrada na informação, tendo a população geral como público-alvo. "Quanto mais gente souber prestar este socorro, mais vidas serão salvas", ressalta Lissandro Luis da Silva, coordenador geral do Samu. Nesta etapa também serão feitas várias atividades como exposições de banners, palestras e entrevistas.

GILLES BILL CAMARGO

Lissandro, coordenador geral do Samu Regional, explica as etapas da campanha

Os agentes de Saúde dos municípios que fazem parte do Samu Regional São João da Boa Vista —Espírito Santo do Pinhal, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Tambaú, Casa Branca, Vargem Grande do Sul, São José do Rio Pardo e São João da Boa Vista—foram treinados nas últimas semanas e serão os agentes multiplicadores das informações, orientando e distribuindo à população folders com as dicas práticas de como e quando se deve chamar o Samu.

A segunda parte da campanha, a formativa, visa a formação em médio prazo de populações específicas —familiares de pessoas com doenças crônicas e crianças do segundo ciclo do ensino fundamental, por meio dos professores— com curso teórico e prático, realizado pelos profissionais do Núcleo de Educação Permanente do Samu Regional.

Lissandro diz que o foco da campanha Amigos do Samu é mostrar a importância de quem liga para salvar uma vida. "A campanha é baseada nas etapas dos atendimentos do Samu, onde os três primeiros passos dependem de quem liga para o 192. Os pontos principais são: a detecção do problema, o alerta para gravidade e o pré-socorro, feito por quem liga, através do medico regulador. Depois disso, vem o trabalho do Samu: coleta dos dados iniciais pelo telefonista, coleta das condições clínica, traumática, obstétrica e psiquiátrica pelo médico, o atendimento no local da ocorrência e o atendimento durante o transporte e transferência. Tudo isso acontecendo dentro do menor tempo possível é o primordial. Tempo é vida", conclui o coordenador.

Porão CONTROLE DE PRAGAS
Licença na Vigilância Sanitária
Registro no CREA
Desinsetização | Desratização | Descupinização
Limpeza e Higienização de Caixa d'água
Rua Vereador Rosas, 36 – centro
Tel.: 3651-8045 |cel.: 9737-6979

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

COTIDIANO

Departamento de Educação está há quase um mês sem diretor

Prefeita municipal, Marilza Roberto da Costa, é quem responde pelo departamento

DA REDAÇÃO

Desde a demissão da ex-diretora interina do Departamento de Educação, Maria Aparecida Marques Guarinelo —que deixou o cargo no dia 20 de agosto—, não foi nomeado nenhum substituto. Há quase um mês sem diretor, quem responde pelo departamento é a prefeita municipal, Marilza Roberto da Costa.

De acordo com o que foi apurado pelo **AC**, ainda não há previsão para uma nova nomeação. Para confirmar a informação, o **AC** tentou entrar em contato com a assessora de comunicação da Prefeitura, Marina Novo, mas ela não foi encontrada até o fechamento desta edição.

Maria Aparecida assumiu o comando interinamente do departamento após a ex-diretora Lourdes Carradori Zucherato ser exonerada do cargo pela prefeita municipal Marilza Roberto, no dia 23 de maio. À época, a assessora de comunicação informou, através de um comunicado oficial, que a exoneração de Lourdes Zucherato aconteceu "devido a um ajuste administrativo".

Em carta publicada pelo **AC** na edição do dia 2 de junho, dentre outros assuntos, Lourdes falou um pouco sobre o seu trabalho no comando do departamento e explicou sua saída. "Estive à frente do Departamento Municipal de Educação por quatro anos e noves meses, como diretora. Assumi esse cargo com muita coragem, dedicação e responsabilidade junto a uma grande equipe, que muito me ajudou. Assumi a direção do Departamento Municipal de Educação em agosto de 2007, consciente de que o cargo era de confiança e que, a qualquer momento, poderia ter de entregá-lo à administração. Hoje, com 33 anos no magistério municipal, tenho a consciência tranquila de que sempre trabalhei e me dediquei muito em todos os cargos que ocupei, pois sempre amei esse trabalho".

Na época do pedido de demissão, o **AC** entrou em contato com Maria Aparecida para que explicasse o que a motivou a deixar o cargo, mas ela preferiu não se manifestar.

EDUCAÇÃO

Alckmin sanciona lei que cria 2.955 cargos para Unesp

Novo campus em São João da Boa Vista é contemplado com a ampliação do quadro de docentes

DA REDAÇÃO

GILBERTO MARQUES

Projeto de lei assinado pelo governador foi aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa do estado de São Paulo

O governador Geraldo Alckmin sancionou na terça-feira, 11, no Palácio dos Bandeirantes, o projeto de lei complementar que criou 2.955 cargos de docentes e pesquisadores no quadro de pessoal da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). A cerimônia contou com as presenças dos secretários estaduais Sidney Beraldo —Casa Civil— e Luis Carlos Quadrelli —Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia.

Os cargos foram criados para contratação de docentes para os novos cursos da Unesp, como as 11 graduações em Engenharia aprovadas em março, em nove cidades paulistas, incluindo São João da Boa Vista, onde a universidade vai instalar um novo campus. Estas novas vagas também são destinadas para reposição de quadros da universidade em função de aposentadorias e falecimento.

O novo campus da Unesp em São João da Boa Vista irá oferecer dois cursos de graduação em Engenharia. Para o vestibular de 2013, já serão oferecidas 40 vagas para o curso de Engenharia de Telecomunicações.

"É uma das melhores universidades do Brasil. Foi a que mais cresceu em número de alunos de graduação e pós-graduação, extremamente bem avaliada. É dinheiro público bem aplicado e agora fortalecendo ainda mais, com a criação de 2.955 novos cargos", afirmou o governador Alckmin.

O projeto de lei assinado pelo governador foi aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa do estado de São Paulo, no mês de agosto. De acordo com o projeto, foram criadas 1.300 vagas no quadro permanente de docentes, 1.500 vagas no quadro de empregos públicos de professor-assistente-doutor, outras 100 funções autárquicas na carreira de pesquisador e 55 funções de docente de Ensino Médio I.

Educação O Acessa Escola está com inscrições abertas para estudantes interessados em participar do processo seletivo de credenciamento para estágio nas salas de informática do programa, mantido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. As vagas são para alunos da 1ª ou 2ª série do Ensino Médio da rede estadual, que podem se inscrever até as 18h do dia 1º de outubro no site da Fundap —http://estagios.fundap.sp.gov.br. O candidato deve possuir CPF próprio e ter 16 anos completos no momento da assinatura do termo de compromisso. A taxa de inscrição custa R$ 12 e só pode ser paga por meio de boleto bancário, disponível para impressão no site, junto ao protocolo de inscrição, que só será confirmada após a quitação do boleto. Candidatos que comprovem insuficiência de recurso para o pagamento serão isentos da taxa.

Estágio Os interessados em concorrer a uma vaga de estágio na CPFL Energia têm até o dia 20/9 para fazer suas inscrições no site www.cpfl.com.br. A empresa está disponibilizando 182 vagas, sendo 134 para nível superior e 48 para nível técnico, nas cidades paulistas de Americana, Bauru, Campinas, Indaiatuba, Itapetininga, Itapira, Jaguariúna, Mococa, Piracicaba, Piraju, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Pardo, São José Rio Preto e Sorocaba e, na região sul, nos municípios de Caxias do Sul, Gravataí e Passo Fundo. Poderão participar do programa alunos do ensino superior ou técnico, das áreas de Biológicas, Exatas e Humanas, com formação prevista entre dezembro de 2013 e dezembro de 2015. A CPFL Energia oferecerá aos estagiários bolsa-auxílio e benefícios compatíveis com o mercado, para uma jornada de 18, 20, 24 ou 30 horas semanais —máximo de seis horas por dia.

Vagas A Robert Bosch está com inscrições abertas até o dia 23 de setembro para o programa de estágio 2013 em sua unidade matriz, instalada em Campinas. Para este ano, a empresa oferece 83 vagas e há oportunidades tanto para estudantes de nível técnico quanto universitário. Para o estudante de nível superior, o pré-requisito é que esteja cursando a partir do 2º ano em 2013. Já para nível técnico, a Bosch procura estudantes que tenham vínculo com o colégio técnico até dezembro de 2015. Em ambos os casos, bons conhecimentos de informática e dos idiomas inglês e/ou alemão são diferenciais importantes. Mais informações no www.bosch.com.br/programas.

Creches Os municípios têm até 31 de outubro para informar ao governo federal o número de crianças beneficiárias do Bolsa Família, de 0 a 4 anos, matriculadas em creches públicas ou conveniadas. A medida faz parte da ação Brasil Carinhoso e garante recurso adicional de 50% do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para beneficiar essas instituições. O recurso extra é transferido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), dentro da estratégia de superação da extrema pobreza do Plano Brasil Sem Miséria, e visa garantir acesso e permanência das crianças no ensino. O registro do número de crianças deve ser feito no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec), do Ministério da Educação.

Alimentação Com o objetivo de melhorar a dieta do brasileiro e promover maior qualidade de vida, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (ABIA), Edmundo Klotz, assinaram documento que estabelece metas nacionais para a redução do teor de sódio em alimentos processados no Brasil. O termo de compromisso prevê a redução em temperos, caldos, cereais matinais e margarinas vegetais. A estimativa é retirar 8.788 toneladas de sódio do mercado brasileiro até 2020. A iniciativa faz parte do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, lançado em agosto do ano passado.

Antirretrovirais O Ministério da Saúde vai ampliar a indicação de uso do tratamento com antirretroviral, que poderá ser administrado de maneira precoce. A medida, que integra novo Consenso Terapêutico da doença, tem como objetivos reduzir a ocorrências de infecções associadas à aids e minimizar a transmissão do vírus. A expectativa é beneficiar cerca de 35 mil pessoas que não estavam no grupo indicado para uso dos medicamentos. Também como medida de prevenção, as novas recomendações do Ministério da Saúde incluem a possibilidade de antecipação do início do tratamento para evitar a transmissão entre parceiros sexuais fixos sorodiscordantes —relação em que um é soropositivo e o outro, não. A iniciativa complementa as estratégias de prevenção já existentes, com destaque para estímulo ao uso de preservativos.

Butantan O Instituto Butantan desenvolveu uma técnica que resultou em um banco inédito de células-tronco embrionárias do País. Estudo realizado pelos pesquisadores do Laboratório de Genética criou uma técnica que permite obter grandes quantidades de células extraídas do dente de leite, tornando-as capazes de gerar qualquer célula e tecido do corpo humano. A ideia é que elas sejam usadas no desenvolvimento de novos tratamentos para doenças motoras, imunológicas, na regeneração de ossos e nervos, na reconstrução de músculos, cartilagem e enfermidades psiquiátricas. A expectativa dos pesquisadores é que os testes em humanos sejam realizados dentro de cinco anos.

Câncer No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados. Em 2010, ocorreram cerca de 13 mil mortes por causa da doença. Em vista disso, o Ministério da Saúde incorporou o Trastuzumabe, um dos mais eficientes medicamentos de combate ao câncer de mama, no Sistema Único de Saúde (SUS). O ministério investirá R$ 130 milhões/ano para disponibilizar o medicamento à população. O Trastuzumabe é um dos primeiros medicamentos incorporados no SUS a partir da Lei 12.401, de 2011 e é um dos mais procurados.

Artrite O Ministério da Saúde vai incorporar ao Sistema Único da Saúde (SUS) cinco novos medicamentos para o tratamento de pessoas portadoras de artrite reumatoide. Com a novidade, os portadores da doença terão acesso a todos os medicamentos biológicos para a artrite disponíveis no mercado e registrados na Agência Nacional de Saúde (Anvisa). Os novos medicamentos que passam a ser oferecidos no SUS são: abatacepte, certolizumabe pegol, golimumabe, tocilizumabe e rituximabe. A incorporação amplia a oferta de tratamento para os pacientes que não respondem aos medicamentos convencionais ou que apresentam intolerância às demais terapias. Atualmente, o SUS disponibiliza dez medicamentos para o tratamento da doença, em 15 diferentes apresentações. Destes, três são biológicos (adalimumabe, etanercepte, infliximabe), que atendem cerca de 30 mil pessoas.

EVENTO

Semana Guiomar Novaes homenageia Villa-Lobos

Evento realizado em São João da Boa Vista oferece espetáculos gratuitos de dança, teatro e música até o dia 23 de setembro

DA REDAÇÃO

A pianista Guiomar Novaes (1894-1979) encantou o Brasil com sua música durante muitos anos. Nascida em São João da Boa Vista, não demorou muito para que Guiomar levasse para a Europa e Estados Unidos o seu talento, interpretando inclusive peças do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos, que ajudou a divulgar. Mas foi aqui, em terras brasileiras, que a pianista construiu sua história e, também, contribuiu para o reconhecimento da música clássica no País.

Em homenagem a este importante nome da música brasileira, o governo do estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com a Prefeitura de São João da Boa Vista, promove a 35º Semana Guiomar Novaes. Entre os dias 15 e 23 de setembro, o evento oferecerá extensa programação cultural para visitantes e moradores de São João da Boa Vista e região. Serão doze atrações, com direito a recitais de música clássica, apresentações de teatro, dança e música popular.

Heitor Villa-Lobos não ficou de fora desta celebração. Diversos artistas também farão homenagens ao compositor durante o evento como, por exemplo, Marcelo Bratke em recital de piano a ser apresentado no Theatro Municipal hoje, 15. A apresentação dialoga com um filme cenário de Mariannita Luzzati, que será exibido durante o recital e propõe uma reflexão sobre a estética que inspirou a Semana de Arte Moderna de 22 —da qual Guiomar também participou.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O cantor e instrumentista Ed Motta encerra a 35ª edição da Semana Guiomar Novaes

Dia 19, o palco do Theatro Municipal recebe a Orquestra Jazz Sinfônica de São João

No segmento de teatro, a Cia. Articularte busca inspiração nas histórias de infância de Heitor Villa-Lobos e constrói um espetáculo de bonecos destinado especialmente para o público infanto-juvenil. A peça O trenzinho Villa-Lobos será apresentada em diferentes horários nos dias 17, 18 e 19 de setembro, no Theatro Municipal.

No último sábado do evento, dia 22 de setembro, a companhia de dança Cisne Negro comemora seus 35 anos com o público de São João da Boa Vista. O repertório especial de aniversário será exibido no Theatro Municipal, às 21h.

Para encerrar a 35º Semana Guiomar Novaes, o cantor e compositor Ed Motta mistura estilos que vão do jazz ao pop e da bossa nova ao reggae em apresentação no Fonteatro Emílio Casline, no domingo, 23, às 21h.

Outras atrações também farão suas homenagens à Guiomar Novaes durante os sete dias de evento. O Coro do Conservatório de Tatuí, bem como o pianista Claudio Richerme e o Trio em Pauta já estão confirmados. Confira a programação completa no box.

Cia de Dança Cisne Negro faz uma apresentação especial em comemoração aos seus 35 anos

REPRODUÇÃO

Programação

No sábado, **15/9**, às **21h**, no Theatro Municipal, acontece a abertura oficial do evento com Marcelo Bratke, no piano, e Mariannita Luzzati.

No domingo, **16/9**, às **17h**, no Theatro Municipal, apresentação de Todos os Sons, com alunos e professores da Escola Municipal de Iniciação Musical Geraldo Filme e o Projeto 1º Movimento. Ainda no domingo, às **21h**, no Theatro Municipal, haverá o show Walgra canta Edivina e Fábio Noronha.

Na segunda-feira, **17/9**, serão realizadas duas edições do espetáculo infantil O Trenzinho Villa Lobos, com a Companhia Articularte. As apresentações serão às **9h30** e às **15h**, no Theatro Municipal. No mesmo dia, às **21h**, haverá o recital de piano com Claúdio Richerme, e, logo em seguida, às **21h45**, recital Trio em Pauta com violino, viola e violoncelo.

Na terça-feira, **18/9**, novamente será apresentado o espetáculo O Trenzinho Villa Lobos, às **9h30** e **15h**, no Theatro Municipal. Depois, às **21h**, o evento acontece na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com o Coro do Conservatório de Tatuí.

Na quarta-feira, **19/9**, o público infantil terá outra oportunidade para assistir ao espetáculo O Trenzinho Villa Lobos. A apresentação será no Theatro Municipal às **9h30** e **15h**. À noite, a partir das **21h**, o palco do Theatro Municipal receberá a Orquestra Jazz Sinfônica de São João da Boa Vista, com regência do maestro Agenor Ribeiro Neto.

A quinta-feira, **20/9**, será marcada pela participação da Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí, que se apresentará às **21h**, no Theatro Municipal.

No dia **21/9**, às **21h**, também no Theatro Municipal, o show será com o grupo Algaravia, que levará ao público o melhor da música instrumental.

No sábado, **22/9**, ocorrerá uma apresentação especial em comemoração aos 35 anos da Cia. de Dança Cisne Negro. O espetáculo será no Theatro Municipal, às **21h**.

E, para encerrar a 35ª Semana Guiomar Novaes, show com o cantor e instrumentista Ed Motta. O artista se apresentará no domingo, **23/9**, às **21h**, na Praça Coronel Joaquim José.

LITERATURA

Escritores pinhalenses lançam livros durante 3ª Pin Pin

Alexandre Staut, José Geraldo Motta Florence e Luiz Cláudio Campos autografarão seus livros durante evento; Antologia Literária Pinhalense também será lançada

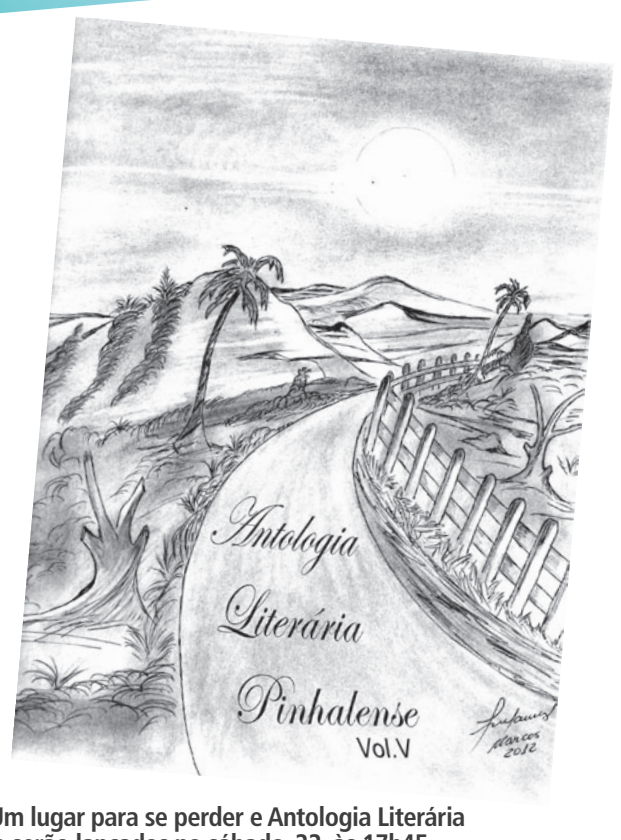
TEREZA DELBIN

O 3º Pin Pin de Literatura Edgard Cavalheiro, que homenageará dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, será realizado de 21 a 23 de setembro, no Theatro Avenida. Na programação constam apresentações musicais, lançamentos de livros, palestras, exposições e mesas redondas.

Segundo Ana Tereza de Castro Leite, presidente da Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), o evento passou por uma reformulação com o objetivo de atingir o maior número possível de pessoas. "Esperamos que o Pin Pin alcance um público maior e consiga despertar o gosto das pessoas pela literatura. Estamos tentando fazer um evento bem repaginado, com a participação de diferentes segmentos das áreas literária e cultural, desde os mais tradicionais até os mais modernos".

Ana Tereza destacou a participação de diferentes expressões artísticas, como mangá, animê e bandas de rock. "Pela primeira vez, vai haver na cidade um espaço para mangá e animê, que é uma expressão artística que vem crescendo muito. As bandas Garage Machine e Sound Track também se apresentarão, porque resolvemos inovar os gêneros musicais. No domingo, encerrando o evento, haverá apresentação da Big Band Cardeal Leme, grupo musical da Banda Filarmônica Cardeal Leme, que retrata a composição das músicas dos anos 50".

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Os livros Um lugar para se perder e Antologia Literária Pinhalense serão lançados no sábado, 22, às 17h45

A presidente da AATA evidenciou o fato de o evento contar com a presença do escritor Ferreira Gullar e da filósofa Marcia Tiburi. "Ferreira Gullar fará uma palestra no sábado, às 20h. Infelizmente, não poderemos contar com a presença de Luiz Fernando Veríssimo, que participará de uma feira literária na Europa, compromisso agendado pela sua editora. Mas como ele havia gostado bastando do convite pelo fato de o seu pai [Érico Veríssimo] ter sido amigo de Edgard Cavalheiro, é possível que ele participe de outra edição do evento. No domingo, Marcia Tiburi, que é uma pessoa bastante engajada na sociedade atual, participará da mesa de escritores com o tema A morte da narrativa nos dias de hoje, que terá também a participação de Antônio Torres, tendo Moacir Amâncio como mediador".

Nesta edição, o evento ainda conta com a participação do Unipinhal e do programa Escola da Família, através do professor Elias Carlos Rodrigues.

Inscrições

As inscrições para a 3ª edição do Pin Pin podem ser feitas no Departamento de Cultura e Turismo, no Theatro Avenida ou através dos sites www.pinhal.sp.gov.br e www.pinpin.com.br.

Programação

21 de setembro – sexta-feira

20h – Apresentação teatral O Rico Avarento, de Ariano Suassuna – Cia. Viva Arte

22 de setembro – sábado

8h – Credenciamento
Apresentação de saxofone com Luiz Gustavo de Lima
9h – Solenidade de abertura
Apresentação, objetivo do evento e breve exposição da 1ª, 2ª e 3ª edição —Prefeitura Municipal – Departamento de Cultura e Turismo, Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, Associação dos Amigos do Theatro Avenida (AATA), Unipinhal, Escola da Família
9h30 – Mangá e Animê
Cristiane A. Sato – presidente da Associação Brasileira de Desenhistas de Mangá e Ilustrações (Abrademi)
11h30 – Apresentação das bandas Garage Machine e Sound Track
Lançamento do livro Pinhal – A História de nossa cidade, de Luiz Cláudio Campos
12h10 – Intervalo
13h – República dos escritores
25 motivos que fazem um leitor desistir de um livro – Ricardo Ragazzo
Web 2.0 – Carlos Matos
Depois do Ponto Final – Thiago Ururahy
15h15 – Apresentação do Projeto Beija-Flor
Lançamento do livro Meus Bichos, de José Geraldo Motta Florence
15h30 – Intervalo
15h45 – Mesa de escritores: Cardeal Leme – Fé, razão, política e poesia
Mediadora – Valéria A. Rocha Torres
Convidados – Jorge Scévola de Semenovitch, Sílvio Tamaso D'Onofrio e Marly Bartholomei
17h45 – Lançamentos literários
Um lugar para se perder, de Alexandre Staut
Antologia Literária Pinhalense – reunião de escritores pinhalenses
18h30 – Intervalo
20h – Ferreira Gullar

23 de setembro – domingo

9h30 – Homenagem ao poeta pinhalense João Batista Rozon, com a declamação de poesias por Patrícia Correia Françoso e Elias Carlos Rodrigues
10h – Mostra de dança do Sarau Encontro das Artes, com Alessandra Filippi
10h30 – Mesa de escritores: A morte da narrativa nos dias de hoje
Mediador – Moacir Amâncio
Convidados – Antônio Torres e Marcia Tiburi
12h – Encerramento – Big Band Cardeal Leme

Atividades paralelas

Exposição de poesias do Projeto Linhas Poéticas: Fernando Pessoa, Shakespeare e Cecília Meireles
Exposições e painéis interativos com personagens de Mangá
No dia 22 de setembro, às 11h, 13h e 14h, Oficinas de Mangá no anexo do teatro

CLÍNICA DE CIRURGIA PLÁSTICA
Dr. José Álvaro V. Almeida

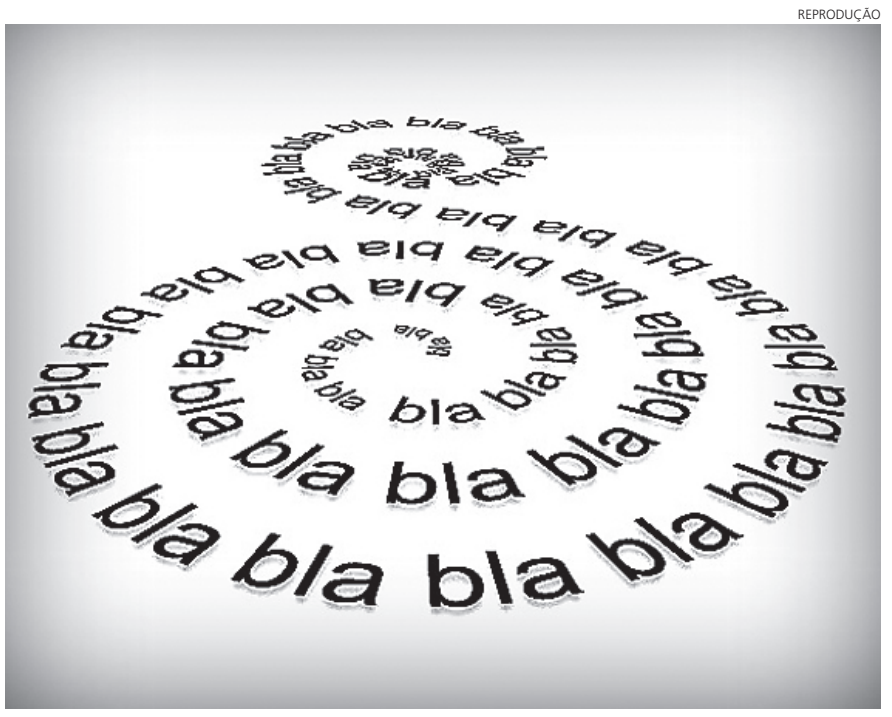
Av. Dr. Durval Nicolau, 2600 | Riviera de São João
São João da Boa Vista - SP
tels.: [19] 3631-7920 e [19] 3623-6102

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Hermetismos e a taramela

REPRODUÇÃO


bla bla bla

BRASIL

Vale-cultura segue para votação na Câmara dos Deputados

As emendas do Senado já foram apreciadas pelas comissões técnicas da Câmara e o texto final está pronto para ser incluído na Ordem do Dia

DA REDAÇÃO

O presidente da Comissão de Educação da Câmara, deputado Newton Lima (PT-SP), encaminhou, na quinta-feira, 13, ao presidente da Casa, deputado Marco Maia (PT-RS), ofício pedindo a inclusão na Ordem do Dia para votação na Câmara do projeto de lei que institui o Programa de Cultura do Trabalhador e cria o vale-cultura.

O pedido do deputado Newton Lima ocorreu após a nova ministra da Cultura, Marta Suplicy, solicitar durante sua posse na pasta que o Congresso Nacional aprove o projeto o mais rapidamente. De autoria do poder Executivo, o projeto já foi aprovado pela Câmara, mas como recebeu emendas no Senado retornou à Câmara para nova deliberação.

As emendas do Senado já foram apreciadas pelas comissões técnicas da Câmara e o texto final está pronto para ser incluído na Ordem do Dia para votação dos deputados. Após isto será encaminhado à sanção presidencial.

O projeto institui o Programa de Cultura do Trabalhador, destinado a fornecer aos trabalhadores meios para o exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura. O texto também cria o vale-cultura, de caráter pessoal e intransferível, válido em todo o território nacional, para acesso e fruição de produtos e serviços culturais, no âmbito do Programa de Cultura do Trabalhador.

Mais recursos

A presidente Dilma Rousseff reconheceu a necessidade de que mais recursos sejam destinados à cultura, mas defendeu também que as ações artísticas e culturais executadas com dinheiro público sejam otimizadas a fim beneficiar toda a população.

"Certamente, todos os militantes e gestores da área cultural querem mais [dinheiro]. Não tenho dúvidas de que a cultura merece mais e temos feito muito para atender ao desejo da área cultural, mas tenho consciência de que temos que procurar ampliar não só os recursos, mas, fundamentalmente, as atividades que fazem com que a aplicação desses recursos se voltem tanto para os que trabalham na área, quanto para toda a população". Segundo ela, essa dinâmica será facilitada com a criação do Sistema Nacional de Cultura, aprovado na quarta-feira, 12, no Senado.

De acordo com Dilma, o acesso da população aos bens e produtos culturais é uma das questões mais importantes para seu governo. "É impressionante que muitos brasileiros jamais tenham chegado a um cinema, a um teatro, jamais tenham usufruído das mais diversas atividades culturais. Julgamos que a democratização do acesso à cultura é uma das coisas mais importantes para agregar à questão civilizatória". A proposta orçamentária já aprovada pelo Ministério do Planejamento prevê que sejam destinados ao Ministério da Cultura, em 2013, quase R$ 3 bilhões, mais R$ 2 bilhões a serem captados por meio das leis de incentivo fiscal. Se a proposta for aprovada pelo Congresso Nacional, será o maior orçamento da história da pasta.

Quiosque Cultural

ALEXANDRE STAUT

Não me deixe só

Estava pensando em que escrever esta semana, quando percebi que, esses dias, estou com um pensamento fixo: o lançamento do meu livro, Um lugar para se perder, na tarde de sábado que vem, dia 22, a partir das 18h, no foyer do Theatro Avenida, dentro da programação da 3ª Pin Pin de Literatura. Ufa!

Sempre que penso em lançamentos, a primeira ideia que me vem é o medo de ficar só, de braços cruzados, esperando leitores que nunca chegam. Devido aos meus medos e bloqueios, nesta semana, reproduzo trecho de uma crônica do Caio Fernando Abreu, que traz exatamente o que sinto esses dias.

"Tem gente que não faz mesmo. Rubem Fonseca, por exemplo, que eu saiba, nunca sentou em livraria para autografar. E não dá entrevistas nem se deixa fotografar. Lembro-me de certa tarde em Erlangen, interior da Alemanha, pleno verão durante a Interlit, encontro internacional de escritores, em que se deixou filmar pela TV. Mas de longe, e sem dizer palavra. Caminhava no parque ao lado de sua tradutora Karin von Schweder-Schreiner, uma das mulheres mais bonitas que conheço. Rubem acha, com razão, que a cara do escritor e o que ele tem a dizer fora do livro não interessam. Interessa o livro, está tudo lá.

Dalton Trevisan também é assim, Greta Garbo perde. Já Lygia Fagundes Telles autografa, sim, mas passa o dia da noite de autógrafos nervosíssima, com uma fantasia obsessiva: ficar sentada sozinha ao fundo de uma livraria deserta, sem que apareça ninguém. Sempre aparece, claro: no caso de Lygia, multidões. Mas no próximo lançamento, a fantasia volta. Moacyr Scliar simplesmente esquece o nome da pessoa para quem vai autografar, algumas muito íntimas. Isso é frequente com escritores, daí a moda de, na hora em que o livro é vendido, colocar um papelzinho dentro com o nome do leitor. Mas muitos, por distração ou por se acharem inesquecíveis, jogam fora o tal papelzinho. Constrangimentos indizíveis — como responde com um seco não a sorridente pergunta 'e então, não lembra de mim?'.

Clarice Lispector apenas assinava seu nome. Nada de 'para fulano, com simpatia', coisas assim. E não dizia nada. Quando lançou o seu injustamente esquecido Tanto faz num fliperama da Rua Augusta, Reinaldo Moraes mandou fazer um carimbo com seu nome. Érico Veríssimo autografava, mas dizia sentir-se constrangido como 'um camelô de si mesmo'. Há autores que, de nervosos e emocionados, bebem demais no lançamento. Outros chegam atrasados.Outros —já aconteceu— vão, mas o livro não fica pronto. Nenhum, que eu saiba, deu uma de João Gilberto —o cantor, não o escritor Noll— e simplesmente nãoapareceu no show.

A verdade é que noite —ou tarde, ou manhã, madrugada talvez não— de autógrafos é chata. Que graça tem ficar às vezes horas numa fila, estender um livro e receber de volta um 'para fulano, cordialmente'? Claro que, se passarem décadas e o escritor ganhar o Nobel, vai ter valido a pena. Claro que os netos ou bisnetos de Machado de Assis —ele os teve?— devem achar ótimo ter herdado autógrafos valiosíssimos. Mas, em geral, não tem graça. Ou tem pelos reencontros, pelo coquetel, pelo auê, não pela coisa em si. Que em vernissage a gente olha os quadros, em pré-estreia teatral ou cinematográfica a gente vê a peça, o filme. Livro não, livro a gente lê depois, em casa. E às vezes nem gosta.

Para o escritor autografante, a coisa é confusa. Lançamento mistura enfermarias afetivas que de outra forma não se misturariam jamais —imagine reunir numa noite mãe, tias, psicanalista, colegas de trabalho, dentista, antigos professores, amantes ex ou não, vizinhos de apartamento, amigos de infância desaparecidos há 30 anos etc. O liquidificador emocional é intensíssimo. E há a solidão indivisível: em noite de autógrafos, emoções à parte, quem menos se diverte é o próprio escritor.

Além dos turbilhões íntimos, precisa maquinar dedicatórias estonteantes, ser simpaticíssimo e lutar contra o impulso de sair correndo e gritando 'me tira daqui!'.

Tudo isso para dizer —et voilà! Que amanhã à noite vou estar na Livraria Cultura, ali no Conjunto Nacional, Paulista com Augusta,coração de Sampa, autografando as minhas Ovelhas Negras. Será certamente menos chato que de costume, não por mim, sempre feliz de voltar a Sampa e rever os melhores amigos do mundo, mas porque vai ter também Cida Moreira cantando divinamente como só ela. Aparece lá. Tenho medo, pânico, como Lygia, da livraria deserta e eu perdido feito pastor no meio de um rebanho de ovelhas desgarradas..."

Bem, tudo isso para dizer o seguinte: não me deixe só na tarde de sábado, dia 22. No mais, a Pin Pin deste ano está bonita. Merece ser prestigiada. Tem a Marcia Tiburi, a Patrícia Correia Françoso, Valéria Aparecida Rocha Torres, Marly Bartholomei, Moacir Amâncio, Ferreira Gullar, Antônio Torres, uma homenagem ao João Batista Rozon, entre o lançamento de uma coletânea de autores pinhalenses e outro de José Geraldo Motta Florence.

ALEXANDRE STAUT é jornalista e autor do romance Jazz Band na Sala da Gente.
http://twitter.com/stautalexandre

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso

O poder absoluto e a simbologia das destruições

Oh! Pacato cidadão!
Eu te chamei a atenção
Não foi à toa, não
C'est fine la utopia
Mas a guerra todo dia
Dia a dia, não...
Pacato Cidadão, Skank

CHICO RAMON

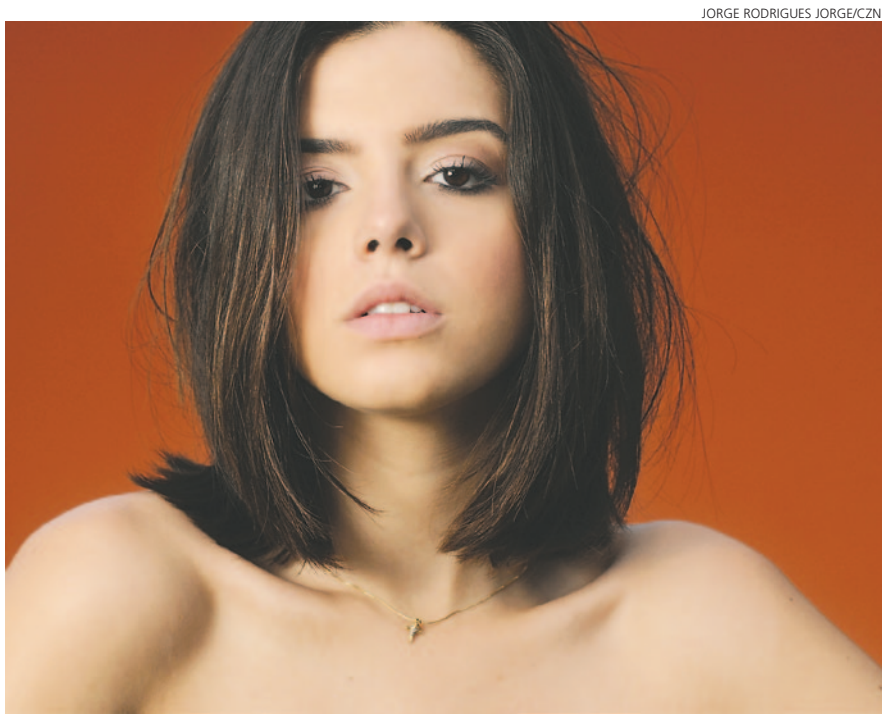
A memória político-cultural da cidade está em jogo entre festas, desafios e desverdades na busca incessante da conquista de eleitores desatentos que desejam soluções imediatas, abominam a ordem e subestimam o interesse público. Os aproveitadores surgem a granel: o que cair na rede é peixe. Os candidatos sabem de cor —significa "de coração"— e salteado os problemas da nossa cidade, apresentam soluções mágicas, um deles sabe até que a cidade "morre às 20h30". Mas, a transparência na colocação das ideias e à lealdade às leis, às questões regimentais da boa e justa administração e à correta função fiscalizadora, que devem ser colocadas nessas ocasiões, são desprestigiadas e alijadas do debate. Para outros, essas questões são contra o progresso. Mas, para assumir responsabilidades públicas é indispensável saber que a memória cultural é bem jurídico, rigorosamente, protegido por leis específicas, cujos termos e determinações devem ser observados pelas autoridades. Nesse aspecto, chama a atenção um dos lemas da campanha do candidato Zeca Bene, do PSDB: "agora vamos preservar o meio ambiente". Sobre este lema, é indispensável a reflexão sobre o passado. Foi o PSDB, na pessoa do então prefeito dr. João Alborghetti, que, atendendo um pedido de monsenhor Augusto Alves Ferreira, promoveu um "correntão", erradicando mais de cinco dezenas de espécies vegetais no entorno da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, localizada na praça da Independência. O pedido formulado por monsenhor Augusto ocorreu durante programa de rádio, em horário nobre, em veículo de comunicação de massa. Feito de forma apelativa e "singela" —de modo a passar aos ouvintes a impressão de que tais atos são éticos, idôneos e cabíveis dentro da ordem jurídica administrativa— quando, na verdade, pode, em tese, caracterizar tráfico de influência e desvio de função do poder. Afinal, o meio ambiente e a paisagem urbana são bens jurídicos legalmente protegidos por leis específicas. Contudo, as espécies foram erradicadas pelo PSDB. Outro fato grave foi a erradicação de imensa e frondosa seringueira —que o dr. Alborghetti tratava de "falsa seringueira"— localizada na praça Amador Florence, atrás da Igreja de São João, cuja sombra, beleza e suntuosidade eram reais. A prática do PSDB também se fez presente, pois foi o empresário Laércio Casalecchi quem enviou circulares aos moradores da Vila Montenegro comunicando que a "falsa seringueira" seria erradicada e que se previa para o local duas alternativas: um coreto ou o plantio de árvores condizentes com a área urbana. Determinou, além de prazos para a resposta, que interpretaria o silêncio do morador como aceitação das ideias. Na verdade, no local surgiu um árido estacionamento que acabou beneficiando empresas próximas à igreja. Outro porém, que deve ser considerado, é em relação ao atual candidato a vice-prefeito na chapa autêntica do PSDB, João Detore, que ocupou cargos de confiança na gestão do dr. Alborghetti. Necessário recordar tais questões, pois apresentam discrepâncias entre ideias, pessoas e seus comportamentos quando: "agora o meio ambiente será preservado". Recorda-se a indignação de Drummond: "ou mudou o natal, ou mudei eu". Outra reflexão sobre o passado, ainda na gestão do dr. Alborghetti, quando houve um grande empenho, muito bem articulado, visando a demolição irregular do Cine Santa Clara —atual Loja Cem— também liderado por monsenhor Augusto, um aspecto deve ser destacado. A demolição, como transparecia, era irregular, assim, foi necessário lançar mão de alguns procedimentos e práticas próprias do esquemão político para destruir o monumento. Deliberou o então vereador José Mauro Del Guerra Nicollela, atual coordenador da campanha de Zeca Bene, ao invés de averiguar/fiscalizar as ocorrências, apresentou à Câmara Municipal um repúdio contra a atitude da Associação Pinhalense de Cultura que, na defesa da preservação do Cine Santa Clara, defendia o estado democrático de direito, ao invés da barbárie. Salvo engano, a prática deletéria da memória do município aprofunda raízes, expande tentáculos, almeja boa colheita para se sagrar acima da lei.

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

EM FOCO

Despertar da primavera

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN



Giovanna Lancellotti busca reconhecimento profissional através da Lindinalva de "Gabriela"

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

Um papel dramático com cenas de nudez poderia assustar uma atriz iniciante. No caso de Giovanna Lancellotti, o entusiasmo venceu o medo. Ao receber o convite do diretor Mauro Mendonça Filho para encarnar a sofrida Lindinalva, de "Gabriela", da Globo, ela aceitou na hora. Depois, começou a administrar o sentimento de insegurança que veio acompanhado à oportunidade. "É um trabalho muito intenso e eu tive receio de não conseguir passar a emoção necessária. Só relaxei quando comecei a ver uma repercussão positiva", confessa.

Na trama, Lindinalva é uma moça ingênua de Ilhéus, na Bahia da década de 1920, que, após a morte dos pais, perde a virgindade com o noivo, o cafajeste Berto, vivido por Rodrigo Andrade. Quando o rapaz decide abandoná-la, Lindinalva é rejeitada pela população local e, sem ter como se sustentar, acaba se tornando uma das "quengas" do cabaré Bataclã. Para piorar a situação, ela se apaixona pelo irmão do ex-noivo, Juvenal, encarnado por Marco Pigossi. Ao descobrir que os dois pretendem fugir juntos, Berto arma uma emboscada e Lindinalva é espancada até quase a morte. Achando que Juvenal concordou com seu assassinato, agora ela o ignora. "É um papel que tem muitas cenas fortes, mas a mais difícil de fazer foi a do primeiro programa dela. É uma situação triste, com muita emoção", conta.

Para entender a realidade e o grau de complexidade exigido pela personagem, Giovanna assistiu a filmes de época —como "L´Apollonide", de Bertrand Bonello— e teve aulas de história, expressão corporal e prosódia com o resto do elenco. Ainda hoje, ela frequenta aulas semanais com o preparador Sérgio Penna. "O mais difícil é manter a essência da Lindinalva. Ela passa por muitas fases e fica mais forte com o tempo. Mas continua sendo a mesma", opina.

Ao contrário da maioria dos personagens do "remake", que são inspirados no livro "Gabriela, Cravo e Canela", de Jorge Amado, Lindinalva é originalmente de outra obra do autor baiano, "Jubiabá". A personagem tem uma trajetória parecida com a do "remake", mas engravida logo que os pais morrem e acaba virando prostituta para sustentar o filho. "Li os dois livros. A história dela é uma mistura e traz também elementos novos", avalia.

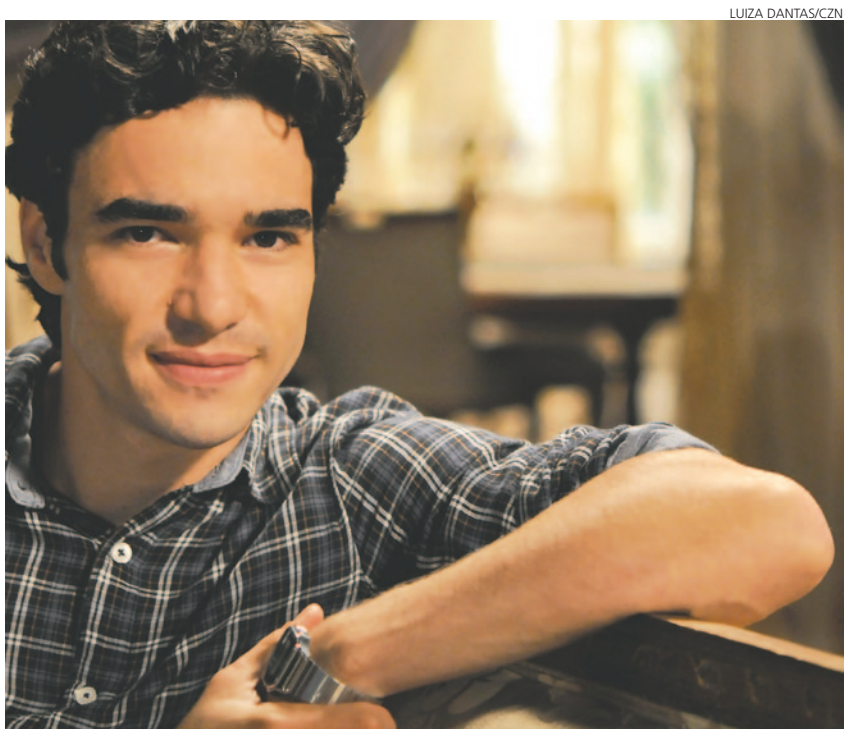
O papel no folhetim de Walcyr Carrasco é apenas o segundo de Giovanna na tevê. Antes, ela interpretou a doce Cecília de "Insensato Coração", de 2011. O rápido crescimento da carreira é uma surpresa para a própria atriz de 19 anos, que começou a estudar interpretação profissionalmente aos 15 e estreou na Globo dois anos depois. "Tudo foi muito rápido. E eu tive muita sorte de fazer essas duas personagens. Sou apaixonada por elas", brinca.

Assim como Lindinalva, Cecília também foi agredida e teve inúmeros conflitos amorosos. Por causa do perfil romântico e sofredor de ambos os papéis, Giovanna teve medo de que o segundo lembrasse o primeiro. "A Lindinalva foi uma prova de fogo. Foi a minha chance de mostrar que eu realmente sei atuar. E que não sou uma atriz de um personagem só", valoriza. Para seu alívio, a repercussão em "Gabriela" seguiu um caminho totalmente diferente. Por causa das cenas de nudez e sexo, a atriz começou a ouvir comentários mais ousados na rua e pela internet e até recebeu alguns convites para posar para uma revista masculina —o que não pretende fazer por enquanto. "A Cecília e a primeira fase da Lindinalva têm em comum um ar inocente, bem de menina. A segunda fase em 'Gabriela' fez o público enxergar mais o meu lado mulher", analisa.

PERSONAGEM DA SEMANA

Tipo suspeito

LUIZA DANTAS/CZN



Caio Blat encarna papel dúbio em "Lado a Lado"

LUANA BORGES | POPTEVÊ

Em teledramaturgia, é frequente que alguns atores sejam escalados para papéis semelhantes ao longo da carreira. Às vezes, mais por uma questão de "physique du rôle" do que capacidade de interpretar tipos diversos. Tanto que muitas belas atrizes com aparência angelical quase sempre fazem mocinhas. Mas, apesar da limitação cênica que a tevê pode criar, há quem consiga mostrar sua versatilidade. Mesmo com um rosto de bom moço, Caio Blat emplacou personagens diversificados ao longo da carreira. E é justamente essa característica que ele pretende explorar em Fernando, seu papel em "Lado a Lado". Principalmente por se tratar de um homem de caráter duvidoso. "Acho que posso usar isso a meu favor. Ter uma carinha de rapaz delicado e fazer maldade pode ficar até mais surpreendente. Talvez seja ótimo para eu compor um personagem bem malévolo", aposta.

Na trama, Fernando é filho do senador Bonifácio, de Cássio Gabus Mendes, a quem venera e está sempre tentando agradar. Mas o pai só o despreza, enquanto adora o filho mais velho, Edgar, protagonista de Thiago Fragoso. "Nisso, meu personagem vai ficando frustrado e com muita mágoa e inveja do irmão, que é sempre exaltado", explica. Com o passar do tempo, esse sentimento se torna uma ameaça para a família. Ainda mais quando Catarina, de Alessandra Negrini, a mulher com quem Edgar se relacionava secretamente em Portugal, chegar ao Brasil. "Fernando fica fascinado por ela, que se aproxima e usa essa mágoa para que os dois tramem contra a família", adianta.

O seu personagem joga críquete e futebol no início do século 20. Como foi a preparação para gravar as cenas em que aparece praticando os esportes?

Tem um pessoal da Inglaterra que veio ensinar críquete para a gente. Era um esporte popular na aristocracia da época, antes da chegada do "football". Esses aristocratas achavam que estavam vivendo na Europa e que podiam construir no Rio uma mini-sociedade europeia. Na novela, eles jogam o críquete e, em seguida, acontece a chegada do "football". São trazidos manuais em inglês e são importados todos os uniformes da Inglaterra. A gente também fez aula de futebol do início do século passado para entender uma série de coisas que não existiam no esporte. Quando fomos gravar cenas de futebol, não podíamos dar drible, carrinho e fazer gol de bicicleta. Era um esporte primitivo ainda.

Você já atuou em outras produções de época. Qual o diferencial que essa novela traz para a sua carreira?

O mais legal dessa trama especificamente é que recebemos a instrução para esquecermos que é de época e fazermos uma interpretação moderna. Claro que a gente não vai colocar gírias. De vez em quando, tem uma palavra mais estranha para marcar que é uma época. Tem todo o cenário com o deslumbre da composição de arte e a gente interpretando como se fosse uma novela contemporânea. Acho que isso pode criar uma coisa muito diferente. Mas é claro que eu adoro todo esse deslumbre que tem a produção de época e adoro alternar. Poder ir e voltar. Ir para o passado, voltar e ir para outras regiões do país. Fiz "Chiquinha Gonzaga", "Éramos Seis", "Sinhá Moça". O grande barato é que a minha profissão é uma oportunidade de aprendizado e de viajar no tempo.

Você começou a trabalhar ainda criança, fazendo comerciais. Acredita que iniciar a carreira tão cedo pode ser prejudicial em algum aspecto?

Acho que pode atrapalhar porque você passa por fases muito complicadas do seu desenvolvimento. Por exemplo, eu fiquei muito famoso com 12, 13 anos, fazendo "Éramos Seis". Andava na rua e as pessoas pediam autógrafo. Dava um gosto bom ser reconhecido. Aí, passaram-se dois ou três anos, entrei na adolescência, não estava mais na novela e já não era mais reconhecido na rua. Pode até mexer com a cabeça de uma criança. Por outro lado, acho que pode ser muito bom passar pelos altos e baixos desde cedo, aprender que isso faz parte da carreira e chegar na fase madura com uma bagagem maior. Então, para mim, foi muito bom ter começado cedo.

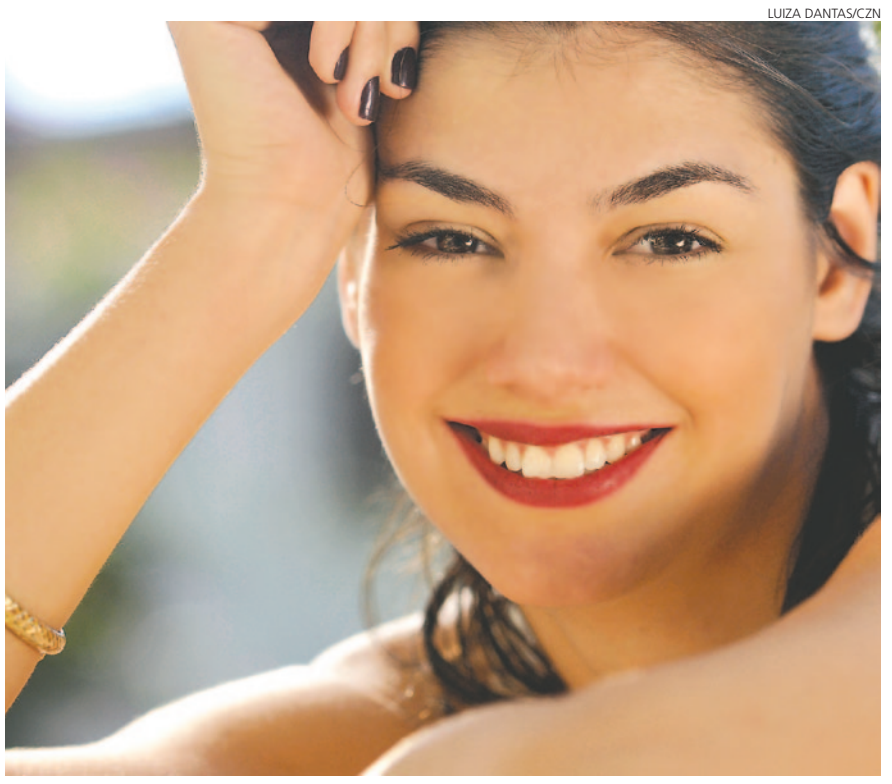
NOME PRÓPRIO

Múltipla escolha

No ar em "Rebelde", Verônica Debom comemora ritmo variado na carreira

CAROLINE BORGES | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN



Transitar por diversos veículos e áreas da atuação é uma constante na carreira de Verônica Debom. A intérprete da professora Cris, de "Rebelde", trabalhou em cinema, teatro, série, novelas e websérie. Na tevê, viveu a mimada Carla de "Chamas da Vida", da Record, e fez participações em "Luz do Sol" , "Malhação" e "Viver a Vida", as duas últimas da Globo. Além dos seriados "Preamar", da HBO, e "Desenrola Aí", no Multishow. "Amo o que faço e não curto ficar parada. Já fiz de tudo um pouco. Só não fiz musical", explica a atriz, que não descarta a chance de dançar e cantar nos palcos. "Não é algo que eu planeje. As coisas acontecem muito inesperadamente. Sou afinada, mas teria dificuldade na hora da dança. Não fiz balé quando criança", ressalta Verônica, que estreia o longa "Astro" ainda este ano.

Na trama de Margareth Boury, Verônica vive uma engajada professora de Geografia que busca desenvolver atividades de conscientização do meio ambiente. Para interpretar a personagem, a atriz precisou relembrar algumas matérias do tempo de escola e assistiu a alguns filmes sobre professores e formas de ensino, como "O Sorriso de Monalisa". "Você precisa transparecer ter conhecimento de causa daquilo que está falando. A Cris é muito apaixonada pela profissão. Por isso, ela sempre está incitando projetos para salvar o planeta", defende. Aos 28 anos, a atriz não encontra muitas dificuldades para interpretar uma personagem com quase 10 anos a mais. Além disso, muitos companheiros de cena de Verônica têm a mesma idade ou até são mais velhos que ela, como Bernardo Falcone e Mariana Cysne. "A postura que você se coloca em cena já muda tudo. É preciso assumir uma energia mais velha. Meu jeito de falar e andar muda. E a caracterização faz você se inserir em outro ambiente", aponta.

Apesar de ser natural do Rio de Janeiro e ter crescido em São Paulo, Verônica considera os dois anos em que viveu em Minas Gerais fundamentais para a escolha da sua profissão. Aos 15 anos, a atriz precisou optar entre as aulas de Teatro ou Educação Física no colégio. A rasa intimidade com as atividades físicas fizeram com que Verônica não tivesse dúvidas quanto à escolha pelas Artes Cênicas. "Esses dois anos em Minas foram muito significativos para mim. Lá descobri a minha vocação. Fiquei apaixonada", lembra. A falta de estabilidade da carreira de atriz, no entanto, fez com que Verônica mantivesse o teatro como um "hobby" e focasse na faculdade de Publicidade. "Tive medo e optei pelo mais seguro. Cheguei a trabalhar em agência. Mas um dia percebi que não podia levar mais uma profissão pela qual não era apaixonada", afirma.

Logo após concluir a Oficina de Atores da Record, Verônica foi contratada pela emissora e esperava por uma oportunidade para ingressar em alguma trama. Antes de ser chamada para "Rebelde", a atriz ajudava nos testes de elenco para a novela infantojuvenil. "Foi completamente inesperado e tenho muito gosto em trabalhar com o público adolescente. Eles são muito passionais e se envolvem bastante com a trama", elogia Verônica, que também já trabalhou com o público infantojuvenil na peça "O Diário de Débora".

A forte ligação com a comédia levou a atriz para o "stand-up comedy", espetáculo de humor apresentado por apenas um comediante. Verônica sempre estudou e gostou de assistir aos shows de "stand-up" americano. Após o convite de um amigo, a atriz escreveu um texto para participar como convidada do grupo Comédia em Pé. "Nasci com a máscara da comédia no teatro. O humor exige muita coragem porque fazer o outro rir é muito difícil. Exercito minha capacidade para escrever textos. Tenho de quebrar muito a cabeça e brigar com as páginas em branco", brinca.

Aniversários da semana

de 16 a 22 de setembro

16/09 – Andrea Beltrão, 48 anos, e Carolina Dieckmann, 34 anos.
17/09 – Fátima Bernardes, 50 anos, Mariana Lima, 40 anos, e Pedro Nercessian, 27 anos.
18/09 – Eloísa Mafalda, 88 anos.
19/09 – Bia Seidl, 51 anos. Neste dia, há 29 anos, foi ao ar o primeiro capítulo de "Eu Prometo". Escrita por Janete Clair, a novela foi a última da carreira da autora, que morreu sem concluí-la, em novembro de 1983. O desfecho foi feito por Glória Perez, com a colaboração de Dias Gomes. A trama tem como tema central a política, a ambição e as falcatruas do mercado de ações. Lucas Cantomaia, interpretado por Francisco Cuoco, é um deputado que herdou do pai dinheiro e gosto pela política. Em sua trajetória rumo ao Senado, acaba se apaixonando pela fotógrafa Kely, de Renée Vielmond. Mas, para viver o romance, ele teria de abandonar seus projetos e a mulher Darlene, de Dina Sfat. Além de todos os conflitos que vive, Lucas ainda tem de lidar com a ambição do político Horácio, de Walmor Chagas, e com um de seus assessores, o maquiavélico Albano, vivido por Ney Latorraca. Ainda no elenco, Claudia Jimenez, Ernesto Piccolo, Ewerton de Castro e Fernanda Torres, entre outros.
20/09 – Guilherme Berenguer, 32 anos, e André Bankoff, 31 anos.
21/09 – Rogério Fróes, 78 anos, Ingra Liberato, 46 anos, e Daniele Suzuki, 35 anos.
22/09 – Zezé Polessa, 59 anos.

‘A leitura emancipa os indivíduos’

BRUNA MAZARIN

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Filósofa, escritora, professora, palestrante e artista plástica. Essas são as várias faces de Marcia Tiburi, graduada, mestre e doutora em Filosofia. Em entrevista ao AC, Marcia fez uma análise ampla sobre literatura, filosofia e, claro, sobre feminismo —tema indispensável quando se fala com essa defensora dos direitos das mulheres. Ela acredita que o feminismo é uma postura ética em nome dos direitos da humanidade em sua diversidade e que as mulheres precisam lutar por isso.

Marcia, que participará da 3ª edição do Pin Pin de Literatura de Espírito Santo do Pinhal, é autora das antologias As Mulheres e a Filosofia, da Editora Unisinos; O Corpo Torturado, da Editora Escritos; Mulheres, Filosofia ou Coisas do Gênero, da Editora Edunisc; e Seis Leituras sobre a Dialética do Esclarecimento, da Editora Unijuí. Publicou também os ensaios Crítica da Razão e Mímesis no pensamento de Theodor Adorno, da Editora PUC-RS; Uma outra história da razão, da Editora Unisinos; Diálogo sobre o Corpo, da Editora Escritos; entre outros. Em 2010, a filósofa escreveu seu primeiro livro voltado para a literatura infantil, o Filosofia Brincante, da Editora Record; e também lançou Diálogo/Desenho, da Editora Senac. Este ano, Tiburi publica o seu novo romance Era Meu esse Rosto, pela Editora Record. Seus trabalhos como escritora se estenderam para várias revistas e jornais e, desde 2008, é colunista da Revista Cult. Marcia também é professora do Programa de pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Mackenzie e professora convidada da Fundação Dom Cabral. As palestras desenvolvidas por Marcia sempre trabalham em torno dos temas filosofia, ética, educação e feminismo.

Dados da edição de 2012 da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil mostraram que o índice de leitura caiu de 95,6 milhões, registrada em 2007, para 88,2 milhões —uma queda de 9,1% no universo de leitores ao mesmo tempo em que a população cresceu 2,9% neste período. Como analisa esse cenário no País?

O analfabetismo em nosso País é um fato dramático. Infelizmente, muitas pessoas pensam que ele é um problema individual, no entanto, ele é um problema político dos mais graves. A leitura emancipa os indivíduos, porque nos faz entrar em contato com o conhecimento que os donos do poder evitam que chegue às massas. Esse é um fato. Daí o lógico descaso com a educação. Ao mesmo tempo, creio que nunca houve no Brasil tantos projetos de incentivo à leitura e à literatura. Há muito espaço para quem quiser se tornar escritor hoje. E há muitos modos de chegar ao livro. Eu mesma sempre li muito emprestando de bibliotecas. O País está aberto para novos escritores, para a reinvenção do espaço e do tempo da leitura. Quem está escrevendo no Brasil hoje —me incluo nisso— faz uma verdadeira militância pela leitura, que é um pequeno passo na transformação do nosso cenário cultural rumo a um País realmente democrático. Sabemos que não há democracia onde há analfabetismo. Esta proporção deve ser mais bem avaliada por cada um de nós que trabalha com educação.

No Pin Pin, você irá analisar a morte da narrativa nos dias de hoje. Acredita que esse segmento literário se tornou efêmero?

A morte da narrativa pode ser apenas um slogan para nos fazer pensar. Não creio que seja um fato, assim como “a morte da arte” enunciada pelo filósofo Hegel no século 19. O que há de verdade nisso é que perdemos a cada dia a experiência da subjetividade que sustenta as narrativas. A literatura é o que preserva esta subjetividade. Nos meus três romances do conjunto a que chamei de Trilogia Íntima, creio que esta era a questão central, a recriação da experiência da interioridade, da autodescoberta, da autorreflexão. Mas creio que qualquer livro de literatura é sempre uma viagem vertical para dentro de si. E este é o caráter filosófico mais importante da literatura. Acabo de lançar um novo romance chamado Era meu esse Rosto que é exatamente uma típica narrativa, um romance que conta histórias nos fazendo refletir sobre a vida por meio de seus personagens. Não creio que isso vá acabar, mas estas formas sempre mudam e se transformam, porque nós mudamos. Se nos tornarmos robôs, o que escreveremos? Nosso caminho não está tão longe disso.

Este ano, Tiburi publica seu novo romance Era Meu esse Rosto, pela Editora Record

Você também é autora do livro Filosofia Brincante, filosofia voltada para crianças. Como foi elaborar literatura infantil e desenvolver filosofia para crianças?

Filosofia Brincante é uma imensa alegria em minha vida como professora de filosofia. Ele foi indicado ao Jabuti de 2011 na categoria de Livro Infantil, o que muito me honrou. Trata-se de um livro que é imagem e palavra ao mesmo tempo. É um livro em que os desenhos são conceitos que fazem pensar. Não creio que seja um livro para dirigir as crianças, mas para despertar para a aventura do pensamento que está naturalmente dado nas crianças. E que, adultos, muitas vezes perdemos enquanto aderimos a tantos medos. Muitos adultos leram este livro, o que me alegra demais, pois creio pessoalmente que precisamos voltar a refletir sobre nosso saber infantil para descobrirmos o que estamos fazendo neste mundo. Mas isso é, por enquanto, apenas uma intuição.

Existe um movimento defendido por alguns filósofos, a exemplo de Alain de Botton, que ficou conhecido por popularizar a filosofia e divulgar seu uso na vida cotidiana. Como analisa essa filosofia “fast food” voltada para as massas?

O que conheci desse autor era muito ruim, mas há também coisas muito ruins feitas no pomposo mundo acadêmico. A indústria cultural do pensamento que vende autoajuda não é pior do que o academicismo que se basta em si mesmo e não fala do seu mundo, além de proibir o pensamento livre que, historicamente, sempre fez nascer a filosofia em cada tempo. Filosofia “fast food” é uma contradição nos termos, mas entendo que a pseudorreflexão vire mercadoria em um sistema econômico e social de analfabetismo conceitual geral. Fazer filosofia, na contramão disso, é fazer a crítica e, sobretudo, não pensar que as pessoas são bobas. Eu mesma não entendo filosofia como um bloco fechado de conhecimento transmissível. Trabalho com filosofia como experiência de pensamento baseada em diálogo e reflexão. Um dos meus livros, o Filosofia em Comum, leva adiante esta proposta de que filosofia é uma experiência livre e conjunta e não a reprodução do senso comum acadêmico que finge não ser senso comum.

A população ainda tem um estereótipo da imagem do filósofo? Como quebrar esse paradigma?

Temos a história da ditadura que engordou nossa ignorância no Brasil desde 1964. Eu estudei filosofia depois disso tudo e só bem tarde fui entender o tamanho da catástrofe que vivemos em termos educacionais e culturais em função do que se plantou neste período de autoritarismo no Brasil. O que sobreviveu de filosofia por aqui foi por obra do clero e dos professores que se escondiam atrás da filosofia europeia. Hoje somos livres, podemos inventar o que quisermos sem medo. Eu levanto esta bandeira diariamente por onde passo até a minha sala de aula. Nosso futuro será melhor em termos de filosofia no Brasil do que o presente que temos, herança do tempo passado.

O jornalista Luciano Martins Costa disse que se um dia qualquer, o cidadão deixa de ler seu jornal ou sua revista de informações genéricas, esquece de ligar a televisão no horário dos telejornais, despreza a internet e ouve apenas música no rádio pode, no fim do dia, exercitar sua imaginação com base naquilo que já sabia antes desse período de “alienação” voluntária e produzir suas próprias atualidades. Para ele, a facilidade com que se pode fabricar uma pseudoatualidade confirma que as notícias são puro déjà vu. Você acredita que a mídia se tornou esse déjà vu, ocupando o tempo dos telespectadores com fatos iguais e repetitivos, e, com isso, fazendo-os deixar de pensar em coisas realmente relevantes para suas vidas?

Participei por cinco anos de um programa de televisão chamado Saia Justa, no canal GNT. Escrevi um livro de filosofia para pensar a questão da imagem, sobretudo a televisão. Chama-se Olho de Vidro - A televisão e o Estado de Exceção da Imagem. Brinco sempre que se as pessoas que precisam ler meu livro o comprassem, ele seria o maior best seller da história. Infelizmente, quem vê televisão, de um modo geral, não lê livros. Não se ocupa com seu próprio esclarecimento, muito menos com a política das imagens da qual é vítima. Nem com a economia que está por trás delas. Da invenção, por exemplo, da indústria cultural da violência que caracteriza grande parte do jornalismo contemporâneo. Neste ponto, creio que os meios de comunicação de massa precisariam rever a questão ética. Mas são meios de poder e a ética não costuma ser questão neste âmbito.

Como você analisa a questão das mulheres no século 21?

O machismo persiste. Infelizmente algumas vezes sustentado pelas próprias mulheres. Esse é um fato sobre o qual só podemos lastimar porque as mulheres que apoiam o machismo aproveitam ao mesmo tempo as conquistas históricas do feminismo. Por isso, creio que há tantos feminismos diferentes que também persistem porque o inimigo, que é a cultura patriarcal, continua oprimindo. Muitos consideram que o feminismo é desnecessário. Não penso assim, pois ainda há muita opressão contra as mulheres. Da violência simbólica nos meios de comunicação —as propagandas que tratam mulheres como objetos— ou pelos salários menores em relação ao dos homens, à violência doméstica, aos assassinatos. Penso que o feminismo é uma postura ética em nome dos direitos da humanidade em sua diversidade. Precisamos lutar por isso ainda.

EU VOU!
SSVP ESPÍRITO SANTO DO PINHAL 3651-1523
APAE BE ESP. STO DO PINHAL 3651-5422 / 3651-5717
FAMOSO
LEILÃO DE BEZERROS
APAE / LAR 3ª IDADE
BENEFICENTE
Local: Fazenda Barrinha
Horário: Recinto aberto a partir das 10:00 hs com muita música
16 DE SETEMBRO DE 2012
ALMOÇO E COMPLETO SERVIÇO DE BAR
A renda será revertida para a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e o LAR DA TERCEIRA IDADE da Assistência Vicentina
ENTRADA FRANCA
Shows com duplas regionais
Orquestra de Viola “Semeando Música” da ONG Crescer no Campo e “Musicando Vida” de Andradas
Sua participação é muito importante

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

Casamento

Casaram, no dia 8 de setembro, André Maretti e Andrea Palomo. A cerimônia religiosa foi realizada na Igreja São Francisco. Depois, pais, parentes e amigos recepcionaram os animados noivos em um jantar no Restaurante Celeiro, embalado ao som de Marta e Peçanha. Parabéns ao casal.

André e Andrea

Vanessa Maretti e Carlos Eduardo

Fabiano, Ednilsa e o pequeno Fabrício

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Aniversário

O Espaço Festivo foi o local escolhido por Tomás para, com seus amigos, comemorar seus três anos. A festa aconteceu no sábado, 8. Em uma tarde muito gostosa e com a criançada esbanjando energia, Tomás curtiu cada momento de sua festa. Parabéns!

VOCÊ SABIA? Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês.A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.

Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.

INGLÊS FLUENTE. Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.

Na **Wizard** os resultados acontecem.

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE

Rua Marquês do Herval 189 | centro
Tel.: [19] **3651 7768**

Do raso ao profundo

Discovery 4 HSE oferece bastante conforto e requinte sem deixar de lado as melhores tradições "off-road" da Land Rover

IGOR MACÁRIO
AUTO PRESS

FOTOS: PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z

Prós
Desempenho
Espaço interno
Conforto

Contras
Preço
Estabilidade em curvas

O lançamento do Range Rover Evoque fez um estrago no restante da gama Land Rover, assim como em todo o mercado de utilitários de luxo. Praticamente todos os modelos do segmento perderam vendas, "sugadas" pelo carisma do bem sucedido "baby Range". Embora também tenha sido afetado, o Discovery, no entanto, consegue manter uma razoável clientela, fiel a seus atributos. São cerca de 100 unidades por mês, procuradas por consumidores que valorizam justamente o fato dele ser bem diferente do novato da marca. O visual "fashion", o estilo moderno e charme urbano do Evoque dão lugar a atributos mais pragmáticos —praticidade, simplicidade e discrição. O Discovery é atualmente o carro que melhor sintetiza os valores históricos da Land Rover, com sua inquestionável valentia fora-de-estrada. Mas também há espaço de sobra para as famílias mais abastadas —e muita sofisticação a bordo.

O Discovery 4 HSE, a versão topo do jipão inglês, é equipado com o novo câmbio de oito marchas, responsável por melhorar o rendimento do motor biturbo SDV6, com seis cilindros e 256 cv —ele também foi atualizado, já que o anterior produzia 245 cv. O torque se manteve em bons 61,2 kgfm, disponíveis a apenas 2 mil rotações. O propulsor também passou a equipar toda a linha 2013 —até o ano passado, a versão básica S vinha com o 2.7 TDV6 de 195 cv. A nova transmissão —que traz o famoso seletor giratório já conhecido dos Range Rover Vogue e Evoque e dos modelos da Jaguar— é quem ajuda a fazer os 2.583 kg do Discovery acelerarem de zero a 100 km/h em decentes 9,3 segundos e à velocidade máxima de 180 km/h, limitados eletronicamente. A tração é permanente nas quatro rodas, controlada pelo eficiente Terrain Response. Ele acerta diversos parâmetros do carro para o melhor comportamento em situações de asfalto, neve, areia, cascalho ou pedras. A resposta do acelerador é alterada e até a distribuição do torque pode mudar para que o jipão se saia bem em qualquer obstáculo.

Por fora, nada indica as mudanças sofridas na mecânica. O visual lançado em 2010 se manteve inalterado. Estão lá as linhas "quadradonas" e sisudas do modelo, mas que até lhe conferem alguma personalidade —austera, mas marcante. Os traços simples, com muitas superfícies planas conferem muita robustez ao conjunto. O Discovery é um carro grande, com 4,82 m de comprimento, 1,91 m de largura e nada menos que 1,88 m de altura, que o deixam fácil de achar em qualquer estacionamento. Apesar de bastante evoluído, o desenho imponente ainda traz muitas referências à primeira geração do modelo.

Mas é no interior que o jipão mostra suas qualidades mais surpreendentes. A quantidade de equipamentos de série da versão HSE impressiona. Além dos itens "básicos chiques" num carro de mais de R$ 300 mil, como ar-condicionado automático, revestimentos em couro e sensores de estacionamento, o modelo traz um competente sistema de entretenimento com 17 alto-falantes Harman-Kardon, comandados por uma tela sensível ao toque de 7 polegadas no centro do painel. Nele podem ser reproduzidos DVDs, CDs e mídias digitais para todos os ocupantes, que contam ainda com fones de ouvido sem fio – para a diversão de um não atrapalhar a do outro. Além disso, as dimensões avantajadas garante bastante espaço para os sete ocupantes —mesmo com as três fileiras erguidas, ainda sobram 280 litros no porta-malas.

Tanto luxo e tecnologia não custam barato. A versão topo sai por R$ 321.900, nada menos que R$ 53 mil a mais que a intermediária SE —e R$ 78 mil a mais que a básica S. Esses valores pagam itens como o teto solar triplo, bancos com ajustes elétricos, faróis de xenon adaptativos, a tela sensível ao toque, que também mostra imagens do GPS e da câmara de ré e até uma pequena geladeira embutida no console central dianteiro. O Discovery HSE custa consideravelmente mais que qualquer possível concorrente. Como trata-se de um segmento de mercado onde quem compra não está exatamente preocupado em economizar tostões, o preço elevado pode ser apenas um detalhe.

Ponto a ponto

Desempenho – A força com que o Discovery é impulsionado chega a ser surpreendente. O seis cilindros diesel tem poder suficiente para carregar os 2.583 kg do utilitário sem dificuldades. São 256 cv e 61,2 kgfm —estes disponíveis a apenas 2 mil rotações—, que deixam a impressão de sobrar motor no jipão. As arrancadas são decididas e praticamente não há hesitação ao acelerar, ainda que não disfarce as duas toneladas e meia de peso. Mesmo em alta rotação, o propulsor se mantém suave. O novo câmbio de oito marchas ajuda bastante no desempenho —são apenas 9,3 segundos para acelerar de zero a 100 km/h—, ainda que eventualmente titubeie alguns instantes para achar a marcha mais indicada para algumas retomadas —e aí sim o Discovery dispara. Nota: 9.
Estabilidade – Com um acerto de suspensão mais voltado para o conforto, o jipão inclina sem cerimônia nas curvas mais fechadas. Mesmo com toda a parafernália eletrônica, com sistemas de controle de estabilidade e tração, o centro de gravidade alto cobra seu preço. Nas estradas sinuosas, tais inclinações podem até dar alguns sustos no motorista —mesmo que não ocorram efetivos descontroles. Nas retas, entretanto, o Discovery é extremamente bem assentado e seguro. Já direção é um tanto anestesiada e tem pouco "feedback" das rodas dianteiras. Nota 7.
Interatividade – A versão topo HSE traz o máximo que um Discovery pode oferecer. Não faltam itens como tela sensível ao toque de 7 polegadas, sistema de som da marca Harman-Kardon com 17 alto falantes, GPS e conexões Bluetooth para celulares. No entanto, o software de controle tem processamento um tanto lento, ainda que seja fácil de usar. O Terrain Response é praticamente autoexplicativo, com diagramas que indicam a opção desejada. Todos os comandos são bem localizados e de uso simples, apesar da quantidade de funções. A posição de dirigir é das melhores, com diversos ajustes elétricos do banco e volante —que traz comandos do som, computador de bordo, controlador de velocidade de cruzeiro e telefone. Nota 9.
Consumo – O motor biturbo SDV6 consegue ser relativamente econômico. O InMetro não recebeu nenhuma unidade do carro para testes, mas foi possível atingir os 9 km/l de diesel em ciclo misto. Nota 8.
Tecnologia – O Discovery 4 é recente – foi lançado em 2010 – e usa uma evolução da arquitetura do modelo antigo, o 3, lançado em 2004. Ele é lotado de tecnologia, com sistemas eletrônicos de controle dinâmico e "gadgets" de entretenimento. Os passageiros dispõem até mesmo de telas atrás dos encostos de cabeça dos bancos dianteiros, que podem exibir conteúdos diferentes de TV ou DVD, com o som transmitido por fones de ouvido sem fio. O Terrain Response dá um show à parte, ao acertar diversos sistemas do carro de acordo com as condições do piso, selecionadas pelo motorista. O motor diesel de seis cilindros também foi atualizado em 2012 para melhor rendimento. Nota 9.
Conforto – É admirável o nível de conforto a bordo do modelo. O jipão trata muito bem os ocupantes ao ignorar buracos e ondulações do terreno. O isolamento acústico é dos melhores e ajuda o interior a se tornar um ambiente muito agradável. Há espaço de sobra para cinco ocupantes e mesmo os dois da terceira fileira não têm razões para reclamar de aperto. O rodar sólido acentua a sensação de conforto e o habitáculo também é muito bem isolado das vibrações do motor, praticamente imperceptíveis. As formas quadradas da carroceria liberam bastante espaço para os ombros e cabeça dos ocupantes. Nota 10.
Habitabilidade – O acesso é facilitado pelo bom ângulo de abertura das quatro portas. Há boa profusão de porta-objetos, com enormes espaços nas portas, que comportam garrafas de até 1,5 litro e um grande alçapão no console central. Os passageiros de trás têm à disposição porta-revistas nos encostos dos bancos da frente. O porta-malas acomoda 1.260 litros com a terceira fileira rebatida —com ela no lugar ainda sobram suficientes 280 litros— e tem abertura ampla, que facilita a colocação de objetos. A tampa traseira divida cria uma plataforma para deslizar itens maiores para o interior. Nota 9.
Acabamento – Um dos pontos fortes do Discovery. A Land Rover se esmerou nos arremates do interior, com muito luxo e sofisticação. Os materiais usados são de primeira linha e traduzem bem os R$ 321.900 cobrados pelo carro. Todas as superfícies são revestidas em couro ou material emborrachado, com apliques de aço escovado e preto piano no painel. O nível de requinte é muito bom e o acabamento primoroso cria uma atmosfera de primeira classe. Nota 10.
Design – O Discovery é inegavelmente "careta". As linhas retas e cantos bem marcados dão um ar sisudo ao Discovery. No entanto, os traços simples de fato confirmam a impressão de que a função se sobrepôs à forma no caso do modelo britânico. Ele é bem "parrudo" e impõe respeito por onde passa. A frente traz uma enorme grade dianteira, com o nome da marca estampado em alto relevo no capô. Os faróis quadrados contribuem para a falta de elementos muito marcantes. Atrás, lanternas verticais, com luzes redondas de led. Definitivamente, ter uma aparência mais dinâmica não estava na pauta do modelo. Nota 7.
Custo/benefício – É difícil justificar de forma muito lógica e racional a aquisição de um jipão de R$ 321.900. O Discovery HSE diesel é nada menos que R$ 21.400 mais caro que a mesma versão com motor a gasolina e R$ 53 mil acima da versão intermediária SE —que é razoavelmente menos equipada. Para itens importantes como o sistema de entretenimento a bordo, é necessário pular para a versão topo, que não possui concorrentes diretos. Uma Mercedes-Benz ML 350, com motor V6 a gasolina, custa R$ 335 mil e tem somente cinco lugares, enquanto um Audi Q7, também com um V6 a gasolina, sai por R$ 332 mil. É um valor alto, mas quem pode pagar leva para casa o prestígio da marca, o excelente conjunto mecânico —é o único do segmento com motor diesel e efetivas capacidades para um off-road severo —e todo o refinamento de um Discovery. Nota 5.
Total – O Land Rover Discovery 4 HSE somou 83 pontos em 100 possíveis.

Impressões ao dirigir

Radical chique

O Discovery 4 é um daqueles carros que faz o motorista se sentir um pouco "dono da rua". Seja pelas dimensões avantajadas, seja pela estirpe do emblema —que agrega o valor pago pelo carro e diferencia os ocupantes do restante dos "mortais". A posição de dirigir, bem alta, e a ampla área envidraçada favorecem a visibilidade, muito boa para todos os lados. Do posto de condução, todos os comandos estão à mão e são simples de usar. No entanto, o que mais chama atenção no interior é a qualidade do acabamento, comparável a qualquer sedã de alto luxo. A sensação de requinte é sempre presente, com encaixes absolutamente perfeitos, silêncio quase absoluto e razoável dose de funcionalidade, com botões grandes – pensados para serem acionados até com luvas de frio grossas.

Em movimento, a qualidade construtiva se traduz num rodar muito sólido —pudera, são mais de 2,5 toneladas de metal se deslocando. A suspensão a ar deixa longe dos ocupantes a maior parte dos solavancos e o Discovery desfila silencioso pelo trânsito. O motor de 3.0 litros diesel parece ter força de sobra para levar o jipão —são 9,3 segundos para chegar aos 100 km/h e a velocidade máxima é limitada a 180 km/h. Após um ligeiríssimo "delay", o vigor surpreendente nas arrancadas. O novo câmbio de oito marchas, no entanto, melhorou bastante o comportamento do carro. Ele mantém por mais tempo o motor na faixa ideal de funcionamento, que torna as progressões mais consistentes e rápidas. As trocas são muito suaves e razoavelmente rápidas. Os 61,2 kgfm de torque dão a segurança necessária para qualquer ultrapassagem na estrada, ou mesmo superar obstáculos para os quais o Discovery foi projetado.

A suspensão a ar dá ao modelo um conforto digno de sedã de luxo. E o volante um tanto "anestesiado" ainda reforça essa impressão. Valetas e buracos são muito pouco sentidos no interior, mesmo com as rodas de 20 polegadas sobre os piores asfaltos. O problema é que a maciez do conjunto continua quando se dirige mais rápido e o utilitário certamente não tolera muito vigor nas curvas. Ele balança e inclina sem cerimônia —e chega a assustar. Convém respeitar os limites impostos principalmente pelo 1,88 m de altura da carroceria, que desencorajam qualquer condução mais esportiva. Além disso, o baixíssimo nível de ruído mascara a velocidade em que se trafega e é fácil se pegar andando consideravelmente acima dos limites de velocidade.

Pelo menos, os ocupantes não deverão reclamar de aperto ou tédio no interior. Além do espaço abundante, há uma tela de 8 polegadas em cada encosto de cabeça dos bancos dianteiros, que podem exibir filmes em DVD, videogames ou até televisão para a segunda e terceira fileira de assentos. Quem vai atrás também tem ar-condicionado exclusivo, com comandos dedicados e mais dois tetos solares —são três no total. Além de encarar sem medo os piores caminhos fora-de-estrada, o Discovery até que se sai muito bem como um carro familiar de alto luxo.

Ficha técnica

Motor: Diesel, dianteiro, longitudinal, 2.993 cm³, biturbo, seis cilindros em "V", quatro válvulas por cilindro e comando duplo de válvulas no cabeçote. Injeção direta de combustível e acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio automático de oito marchas à frente e uma a ré. Tração integral com cinco modos de tração para terrenos diferentes, reduzida e bloqueio do diferencial traseiro. Oferece controle de tração.
Potência máxima: 256 cv a 4 mil rpm.
Aceleração 0-100 km/h: 9,3 segundos
Velocidade máxima: limitada eletronicamente a 180 km/h.
Torque máximo: 61,2 kgfm a 2 mil rpm.
Diâmetro e curso: 84,0 mm X 90,0 mm. Taxa de compressão: 16,0:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo double wishbone, com molas e amortecedores pneumáticos automaticamente reguláveis. Traseira independente do tipo double wishbone, com molas e amortecedores pneumáticos automaticamente reguláveis. Oferece controle eletrônico de estabilidade e controle eletrônico de descidas.
Pneus: 255/55 R20.
Freios: Discos ventilados na frente e atrás. Oferece freios ABS com EBD de série.
Carroceria: Utilitário esportivo com chassi sobre longarina com quatro portas e sete lugares. Com 4,82 metros de comprimento, 1,91 m de largura, 1,88 m de altura e 2,88 m de distância entre-eixos. Oferece airbags frontais, laterais e de cortina de série.
Peso: 2.583 kg.
Capacidade do porta-malas: 280 litros/1.260 litros com os bancos da terceira fila rebatidos/2.558 litros com os bancos da segunda e da terceira filas rebatidos.
Tanque de combustível: 82 litros.
Produção: Solihull, Inglaterra.
Lançamento mundial: 2009.
Lançamento no Brasil: 2010. Atualização: 2012.
Itens de série: Ar-condicionado automático, airbags frontais, laterais e de cortina, freios ABS com EBD, direção hidráulica, computador de bordo, trio elétrico, desembaçador do vidro traseiro, sensor de estacionamento traseiro com câmera de ré, rádio CD/USB/MP3/Bluetooth com tela sensível ao toque de 7 polegadas, bancos em couro com ajustes elétricos, controlador de velocidade de cruzeiro, faróis de neblina, apliques cromados, rodas de 20 polegadas, descansa-braço central para o motorista, volante multifuncional, geladeira embutida no console central, teto solar panorâmico, faróis de xenon adaptativos, leds diurnos, sistema de entretenimento traseiro.
Preço: R$ 321.900.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila da Faculdade - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 375-13

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

APARTAMENTO – Jd. Universitário - 2 dorms., sl., coz., banh., á. de serviço e gar. (tudo c/ armário). Ref.: 1588-2

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

VENDE

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA ORSINI PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Antônio Aurieme – Jd. Haydée - gar., sl., dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 2 lotes, valor R$ 80 mil cada .

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

SPACEFOX CONFORTLINE 2007 COMP - R$ 26.300,00
FOX PLUS 2004 1.6 COM AR 4P - R$ 20.790,00
GOL G4 TR/AL PRATA (FILE) 4P - R$ 17.990,00
PARATI G3 1.6 COMP - AR - R$ 14.900,00
UNO MILLE ECONOMY 2011 2P - R$ 18.590,00
GOL MIL 96 AL/TR/VE - R$ 8.490,00
CORSA SEDAM JOY 2006 - R$ 18.590,00
CELTA LIFE 2008 2P - R$ 16.990,00
HONDA CB 2011 300R - R$ 8.990,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055
acidade
EXPERIMENTE

EDITAL

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Conselho Deliberativo do América Futebol Clube, entidade sem fins lucrativos, de acordo com o artigo 16º, parágrafo 2º, comunica que os associados em dia com suas obrigações com o clube, poderão concorrer á eleição da Diretoria e Conselho Deliberativo, devendo apresentar chapa para a disputa até o dia 15 de outubro de 2012, às 20h, na secretaria do clube, sito à rua Sebastião Luiz Ruotolo, nº 265, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, estado de São Paulo.

No uso de suas atribuições, convoca a todos os associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, para eleger a Diretoria e o Conselho Deliberativo, e este o Conselho Fiscal, a ser realizada no dia 15 de novembro de 2012, no horário das 9h às 12h, nas do clube.

Espírito Santo do Pinhal, 3 de setembro de 2012.

ANTONIO MARCOS RUOCCO
Presidente do Conselho Deliberativo

CLUBE DE CAMPO CACO VELHO

ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os associados interessados em participar da eleição para o Conselho Deliberativo do Clube de Campo Caco Velho deverão fazer suas inscrições na secretaria do Clube, de 16 de setembro a 15 de outubro.
Poderão participar da mesma, os associados proprietários (titulares), maiores de 18 anos e, que façam parte do quadro associativo, no mínimo, há 3 (três) anos, na data de encerramento das inscrições.

Espírito Santo do Pinhal, 10 de setembro de 2012
A Diretoria

OPORTUNIDADE

VENDE-SE APARTAMENTO EDIFÍCIO MEDITERRÂNEO

Com 3 dormitórios sendo 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, dependência de empregada, vaga de garagem, área de lazer.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBÁ
tel.: 3651-3889 ou 9100-7035

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**OSCAR MANOEL GOUVEIA BUENO**	NOME	**OLÍVIA SILVA CARMO RAMON**
NATURAL	BOITUVA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	14/7/1983	NASCIMENTO	7/5/1982
PAI	SERGIO LUIZ JOSÉ BUENO	PAI	FRANCISCO MARCOS RAMON
MÃE	MARILAURA MARCIANO DE GOUVEIA BUENO	MÃE	THAIS SILVA CARMO RAMON
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PUBLICITÁRIO	PROFISSÃO	JORNALISTA
RESIDÊNCIA	RUA ABELARDO CÉSAR, 82, AP. 71, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA ABELARDO CÉSAR, 82, AP. 71, CENTRO

NOME	**FERNANDO HENRIQUE PONTES**	NOME	**JUCELIA INÁCIO DA LUZ**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	4/8/1986	NASCIMENTO	10/1/1991
PAI	LAZARO PONTES	PAI	JOSÉ INÁCIO DA LUZ
MÃE	MARIA ODILA SÁBIO PONTES	MÃE	CELIA RITA DE SOUZA DA LUZ
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA ADALBERTO FELIPE VUOLO, 135, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS, 40, VILA SÃO PEDRO

NOME	**LEANDRO DE LIMA JESUÍNO**	NOME	**TATIANE DE CASSIA OLIVEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	27/1/1980	NASCIMENTO	4/5/1983
PAI	BENEDITO CAETANO JESUÍNO	PAI	JOSÉ MARCOS DE OLIVEIRA
MÃE	IRACEMA ANTÔNIO DE LIMA JESUÍNO	MÃE	BERENICE GOMES DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROGRAMADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	ENFERMEIRA
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ EDUARDO, 42, VILA CELINA	RESIDÊNCIA	RUA ROSA CAVAGNOLI, 241, PARQUE DA FIGUEIRA

NOME	**FELIPE JUNQUEIRA BRAZ DE BARROS PIETRO**	NOME	**LÍVIA MARIA TOFOLI PARMEZANI**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	27/12/1978	NASCIMENTO	13/1/1976
PAI	PEDRO DE BARROS PIETRO	PAI	VALTER PARMEZANI
MÃE	CLAUDIA JUNQUEIRA BRAZ DE BARROS PIETRO	MÃE	LÍDIA TOFOLI PARMEZANI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR ANTÔNIO DE AZEVEDO MARQUES, 12, VILA SÃO JOSÉ	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR ANTONIO DE AZEVEDO MARQUES, 12, VILA SÃO JOSÉ

NOME	**RICARDO FRANCO OLÍVIO**	NOME	**MARIA FERNANDA BERNINI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	28/5/1982	NASCIMENTO	16/4/1983
PAI	PEDRO OLÍVIO	PAI	MAURO JAIR BERNINI
MÃE	EDNA FRANCO OLÍVIO	MÃE	MARIA INÊS PESSANHA BERNINI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE FORNO DE TRATAMENTO TÉRMICO	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	RUA DR. JOÃO MENDES, 97, LARGO SÃO JOÃO	RESIDÊNCIA	RUA EMERENCIANA LEITE, 196, CENTRO

COMUNICADO

DEVERCI CLAUDIO RAMOS - ME., torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada nº 63000042, valida até 13/9/2016, para "Blocos de cimento armado ou não, fabricação de" à Av. Romualdo de Souza Brito, 2110, Jd. das Rosas. Espírito Santo do Pinhal-SP.

ANTÔNIO MARQUES DA SILVA – EMBALAGENS - ME., torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada nº 63000041, valida até 13/9/2016, ,para "Embalagens de material plástico (polietileno, pvc e semelhantes), fabr." sito à Rua Francisco Orichio, 163, Jd. Pedro Corsi. Espírito Santo do Pinhal-SP.

AMARILDO PEREIRA – COMUNICAÇÃO VISUAL - ME., torna público que recebeu da CETESB a renovação da Licença de Operação Simplificada nº 63000040, valida até 13/9/2015, para a atividade de "Impressão p/ terceiros de cartazes de propaganda", sito à Rua Prudente de Moraes, 729, Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

COMUNICADO

C. J. COBRA & CIA LTDA. - ME., torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação, para a atividade de "Serralheria (exceto esquadrias), sem tratamento superficial" na Av. dos Trabalhadores, nº 820, Village das Rosas. Espírito Santo do Pinhal-SP.

FATOMAQ INDÚSTRIA DE MAQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. - ME., torna público que requereu da CETESB Licença Prévia e de Instalação nº 63000204 e requereu a Licença de Operação, p/ Fabricação de Maquinas e equipamentos para agricultura, peças e acessórios com serviços de reparação de maquinas agrícolas, na Av. Dos Trabalhadores, nº 844, Village das Rosas. Espírito Santo do Pinhal-SP.

CARMEN L. M. BRENTEGANI - ME., torna público que solicitou junto a CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação, para a atividade de "Chocolate em barras ou tabletes, fabricação de" , localizada à Rua Marquês do Herval, nº 174, Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

ZIBORDI, MIRANDA & DE MARCO LTDA. - ME., torna público que recebeu da CETESB Licença Prévia e de Instalação nº 63000200 e requereu a Licença de Operação, p/ Fabricação de maquinas, equip. p/ agricultura, peças e equip. p/ inds. alimentar e farmacêutico à Rua Tiradentes nº 371, sala 4, centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

MECÂNICA MABELINI LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação N° 63000346, válida até 28/6/2016, para Estamparia de ferro e aço, serviço de., à Rodovia SP 342 km 199.5, Barracão, Dist. Industrial. Espírito Santo do Pinhal-SP.

JOSÉ DO CARMO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação N° 63000172 e requereu a Licença de Operação para Máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de pro., à Rua Rachid Elias Sobrinho, 500, Jd. Monte Alegre. Espírito Santo do Pinhal-SP.

JOSÉ DO CARMO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação Nº 63000334 para Máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de pro., à Rua Rachid Elias Sobrinho, 500, Jd. Monte Alegre. Espírito Santo do Pinhal-SP.

INDICADOR SAÚDE

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

UniPinhal
Centro Regional Universitário
Espírito Santo do Pinhal - SP
www.unipinhal.edu.br | 0800- 7070 701
47 ANOS 1965-2012

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2013

O Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UNIPINHAL, Prof. Dr. Eliseu Martins, no uso de suas atribuições, resolve:

RETIFICAR:

No item **IV. DO LOCAL, DATA, HORÁRIO E NÚMERO DE QUESTÕES DE CADA PROVA sub-item 4.1**:

Onde se lê:

4.1. O PROCESSO SELETIVO/2013 será realizado no **dia 11 de novembro de 2012**, das 9 às 13 horas, nas dependências do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UNIPINHAL, na Avenida Hélio Vergueiro Leite, nº 1 - Centro – Espírito Santo do Pinhal – SP.

LEIA-SE:

4.1. O PROCESSO SELETIVO/2013 será realizado no **dia 10 de novembro de 2012**, das 13 às 17 horas, nas dependências do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UNIPINHAL, na Avenida Hélio Vergueiro Leite, nº 1 - Centro – Espírito Santo do Pinhal – SP.

Espírito Santo do Pinhal, 13 de setembro de 2012.

Prof. Dr. Eliseu Martins
Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE
Publique-se

AUTO POSTO ECO 13
VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE
ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.
26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS
PROMOÇÃO
ABASTEÇA E CONCORRA A 100 LITROS DE COMBUSTÍVEL E MAIS AO ABASTECER, NO MÍNIMO, 20 LITROS, GRÁTIS UMA DUCHA.
MAIS PROMOÇÃO. GASOLINA ADTIVADA PELO PREÇO DA COMUM. VENHA CONFERIR!
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

Assine o **A Cidade**
3651-1055
3651-8146

---

acidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

AAP

Pinhalenses participam de Corrida da Independência

TEREZA DELBIN

Seis atletas da AAP participaram da 8ª Corrida da Independência, realizada no dia 7 de setembro, no município de Vargem Grande do Sul.

Sob muito sol, os atletas foram divididos entre as categorias Infantil, Juvenil e Adulto, e percorreram o trajeto que incluía uma volta no Lago Municipal, com cerca de dois quilômetros de extensão.

Com o tempo de 15'03", o atleta Rosemiro Donisete Pessanha, de São José do Rio Pardo, foi o primeiro a cruzar a linha de chegada. Já no feminino, vitória de Clarissa Navarro Ferreira, também de São José do Rio Pardo.

O atleta pinhalense Arismar Buzão foi o destaque da AAP. Com bom desempenho, ele concluiu a prova na 7ª colocação da classificação geral, após 15'56" de prova, tempo que lhe rendeu o 1º lugar em sua categoria.

Atleta	Tempo	Geral	Categoria
Arismar Buzão	15'56"	7º	1º
Reginaldo Domingheti	19'50"	53º	16º
Carlos Roberto da Silva	20'30"	63º	14º
Beto Munhoz	20'36"	64º	15º
José Pires	22'46"	79º	6º
Luiz Henrique Domingheti	25'05"	94º	22º

Atletas da AAP que participaram da competição em Vargem Grande do Sul DIVULGAÇÃO

PAULISTA A1

Pinhal-Futsal conquista quatro pontos e segue invicto

A equipe masculina do Pinhal-Futsal, comandada pelo técnico Matheus Salim, conquistou quatro pontos nas últimas duas partidas disputadas pelo Campeonato Paulista A1 e continua invicta na competição. No sábado, 8, o Pinhal-Futsal jogou em Hortolândia contra o time local e venceu pelo placar de 2 a 1, gols marcados pelos jogadores Diego e Allan. Os jogadores tiveram várias oportunidades para aumentar o placar, mas não foram eficientes nas finalizações e venceram por um placar simples. Na quarta-feira, 12, abrindo o segundo turno da competição, o Pinhal-Futsal foi até a cidade de Araçariguama para enfrentar o time local, que é um dos candidatos ao título, conquistaram um bom resultado ao empatar por 2 a 2, o que garantiu à equipe a permanência na liderança da chave, somando 14 pontos em seis partidas disputadas. O jogo foi bastante equilibrado desde o início, e o placar foi aberto pelo atleta Araçá, após jogada de Gafanha. Na segunda etapa, a equipe do Pinhal-Futsal virou o jogo através de gols dos atletas Willian e Raphinha. Utilizando o recurso de goleiro-linha, a equipe de Araçariguama chegou ao empate através de um chute do jogador Jonnes que, de longe, acabou acertando o ângulo do goleiro Gaúcho.

O Pinhal-Futsal jogou com Gaúcho, Thi, Bieto, Diego e Thiaguinho; entraram também Willian, Raphinha e Allan. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho. A próxima partida da equipe pinhalense será realizada na sexta-feira, 21, em casa, às 21h, contra Taboão da Serra. **(TD)**

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Assine o A Cidade
3651-1055
3651-8146

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular.
Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia.
Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

CLO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

3651-1055 a cidade
EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Média de alta classe

A nova Kawasaki Ninja 650 reforça a imagem requintada da marca japonesa

EDUARDO ROCHA
AUTO PRESS

FOTOS: PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

A Kawasaki nunca buscou popularidade, mas sempre quis notoriedade. E a admiração pela marca japonesa começa na fama, muito justificada, de ter produtos com tecnologia e acabamento esmerados. O próprio line-up oferecido no Brasil mostra que as intenções são bem diversas das conterrâneas/rivais Suzuki, Honda e Yamaha. Na linha não há modelos 125 ou 150 cc, que em relação a volume de vendas funcionam como os 1.0 "pelados" para os automóveis. A menor motocicleta comercializada no Brasil é a Ninja 250, com dois cilindros e cheia de tecnologia. O interesse da Kawasaki só fica desperto mesmo a partir das motos médias. E mesmo ali, a marca aposta sempre na distinção de seus produtos pelo grau de sofisticação. Isso ficou bem evidente na nova Ninja 650.

A média da Kawasaki recebeu mudanças importantes para a linha 2013. A começar pelo visual, bem mais agressivo e esportivo. Os faróis duplos mantiveram o formato triangular, mas agora têm as bordas entalhadas, como se fossem cravejados na carenagem frontal. Ela cobre praticamente todo o motor e ganhou novos recortes e aberturas laterais —recurso que, segundo a marca, ajuda a retirar o ar quente do entorno do motor. A bolha ganhou a possibilidade de ajuste de altura em três níveis e tem bordas com cortes retos. Os espelhos também seguem este estilo entalhado.

De perfil, a nova Ninja também apresenta as linhas mais duras e recortadas. Tanto no tanque, que tem uma parte recoberta em plástico, quanto pelo assento, repartido entre piloto e carona, com duas alturas. Sob o tanque, ficam expostos os tubos duplos que compõem o novo chassi da Ninja. Os engenheiros aproveitaram-se do pequeno tamanho do motor de 72,1 cv, com dois cilindros paralelos, para estreitar o desenho do quadro em cerca de 5 cm. Além de ampliar a centralização de massas, a ideia foi tornar a Ninja mais amigável com quem pilota. Os tubos duplos aparecem novamente na balança traseira —a suspensão traseira manteve o amortecedor único visível na lateral direita.

Com o novo chassi, a traseira foi encurtada e acaba rente ao assento do carona, onde está instalada a lanterna traseira com 12 leds. Novamente aí, a preocupação foi com a centralização de massas —o que também justifica a manutenção da descarga bem curta. A placa e o refletor traseiro ficam penduradas em uma pequena extensão instalada sob o assento e que faz as vezes de para-lama traseiro. O painel de instrumentos é outra novidade. Sai o display único em LCD e entra um conjunto com a parte inferior em LCD, onde está o velocímetro, hodômetro, etc. Na parte superior, um grande e clássico conta-giros domina o visual. Em duas abas laterais aparecem as luzes-espia.

A nova Ninja 650 chegou ao mercado com preço bem semelhante aos das rivais japonesas diretas —R$ 27.990 ou R$ 29.990 com ABS— e tem sido bem recebida no mercado. Em agosto, a moto teve o melhor desempenho desde que chegou ao mercado brasileiro. Emplacou 77 unidades contra uma média de 50 unidades mensais. É um número respeitável. Fica um pouco abaixo da média de 100 exemplares por mês obtida pela versão naked ER-6n, que é R$ 2 mil mais barata na versão normal e R$ 1.110 na versão com ABS. Mas supera as também carenadas Suzuki GSX 650 e a Kasisnki Comet GT 650R, que emplacaram 60 e 45 unidades, respectivamente. Honda a Yamaha, com CBR 600F e XJ6-F, apesar de um pouco mais caras, ficam bem fora desta curva. Têm médias de venda em torno de 200 unidades mensais.

Impressões ao pilotar

Chique e suave

Antes até de ser montada, a nova Ninja 650 agrada. Mesmo com linhas entalhadas e excesso de detalhes e recortes, que reforçam o aspecto esportivo do modelo, há uma boa distribuição dos "volumes", com muitas áreas em preto, para não contrariar a tradicional elegância da marca. E apesar de não ser uma esportiva "puro-sangue" —esta função é da linha ZX—, o conjunto vende bem esta ideia. Inclusive pela posição de pilotar, que é levemente forçada. Só que o desenho do tanque dá um bom apoio aos joelhos, que praticamente de encaixam na moto, o que promove uma distribuição do peso do piloto entre antebraços e pernas quase natural. Ou seja: o cansaço demora um pouco mais a chegar.

O motor não recebeu maiores atenções da engenharia da Kawasaki nessa segunda geração da Ninja 650. Inclusive porque o propulsor é relativamente novo: foi desenvolvido para a Ninja 650R lançada em 2006. Ele rende razoáveis 72,1 cv de potência a 8 mil giros e 6,5 kgfm de torque a 7 mil rpm. Fica abaixo de todos os rivais diretos: Honda CBR tem 102, Kasisnki GT tem 90, Suzuki GSX tem 85 e Yamaha XJ6 tem 77,5. A contrapartida da Ninja é a dirigibilidade. Ela é muito dócil aos comandos e agradável de pilotar. A entrega de potência quando se torce o punho é feita de forma homogênea e linear. Nas chamadas mais fundas, o motor responde prontamente e com um certo vigor, mas nada que faça a adrenalina ser despejada no sangue.

No ambiente rodoviário, a Ninja induz a uma tocada rápida, mas sem afoitezas nem tentativas de raspar o joelho nas curvas. A carenagem protege bem o piloto, que pode até anestesiar a noção de velocidade. Na cidade, ela se mostra muito fácil de manejar. Tem agilidade para se embrenhar no meio do tráfego pesado e tem uma altura que ajuda a evitar o confronto com os retrovisores da maior parte dos carros. Por outro lado, os espelhos são vítimas do design. Por causa do estiloso desenho, eles se tornam pouco eficientes para monitorar o trânsito. Este detalhe é um fiel retrato da Ninja 650: uma motocicleta com visual de esportiva e alma de street. E que traz algumas das contradições que esta conjunção pode gerar.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, 649 cm³, bicilíndrico, quatro válvulas por cilindro, comando duplo no cabeçote. Injeção eletrônica multiponto.
Câmbio: Manual de seis marchas à frente com transmissão por corrente.
Potência máxima: 72,1 cv a 8.500 rpm.
Torque máximo: 6,5 kgfm a 7 mil rpm.
Diâmetro e curso: 83,0 mm X 60,0 mm.
Taxa de compressão: 11,3:1.
Suspensão: Garfo telescópico com 120 mm de curso. Traseira com monoamortecedor com pré-carga de mola ajustável e curso de 125 mm.
Pneus: 120/70 R17 na frente e 160/60 R17 atrás.
Freios: Disco duplo de 300 mm com pinça com pistão duplo na frente e disco simples de 220 mm com pinça com pistão simples na traseira.
Dimensões: 2,10 metros de comprimento total, 0,76 m de largura, 1,20 m de altura, 1,41 m de distância entre-eixos e 0,79 m de altura do assento.
Peso: 204 kg em ordem de marcha.
Tanque do combustível: 15,5 litros.
Produção: Manaus, Brasil
Lançamento mundial: 2012.
Preço: R$ 27.990 (R$ 29.990 com ABS).

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 22 DE SETEMBRO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 929 | CONCLUÍDA ÀS 21H17 | R$ 2,50

UNIFAE

O pinhalense Francisco de Assis Carvalho Arten é o novo reitor do Unifae, de São João da Boa Vista. Ele foi empossado no dia 1º de setembro |A4

40 ANOS

A Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) realizou seu tradicional jantar em homenagem ao comerciante. Nesse ano, além de homenagear todos os empresários da cidade, outros dois motivos foram celebrados: os 40 anos da associação e o dia do cliente, comemorado no dia 15 |A6

TEATRO

A comédia Eu não consigo guardar segredo será apresentada no próximo sábado, 29, às 20h30, no Theatro Avenida. A peça é interpretada pela atriz Luiza Ambiel e pelo ator Bruno Albertini (foto) |B3

DIVULGAÇÃO

Campanha política entra na reta final

Faltando 15 dias para as eleições municipais, os cinco candidatos ao cargo majoritário do município traçaram estratégias para suas respectivas campanhas. Durante a semana, os candidatos Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), João Delbin (Bina/PSD), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB), Ronaldo Cordeiro (Baiano/PSC) e Marilza Roberto da Costa (PPS) foram a alguns bairros da cidade para fazerem campanha porta a porta e também visitaram algumas empresas, sempre com o objetivo de divulgar seus planos de governo. O **AC** acompanhou a atuação de quatro candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, com exceção da candidata Marilza Roberto da Costa, que não autorizou que sua agenda de compromissos fosse divulgada ao **AC**. |A2

Greve dos bancários atinge 191 agências da região

A greve dos bancários, que teve início no dia 18, vem crescendo a cada dia. De acordo com o último balanço do Sindicato dos Bancários de Campinas, são 118 agências fechadas em Campinas e 73 em 25 cidades da região, totalizando 191 locais de trabalho e 4.700 bancários dos setores públicos e privados parados. Em Espírito Santo do Pinhal, as duas agências do Banco do Brasil estão em greve. No País, a greve atingiu mais de 8.500 agências e departamentos. "A greve expandiu em Campinas e na região, seguindo a tendência nacional. A participação dos bancários da base do Sindicato também amplia. No primeiro dia, 14 cidades; hoje, 25. A disposição de luta é de toda a categoria. Com certeza, na próxima semana o movimento vai ampliar ainda mais. A greve nacional vai 'acordar' os banqueiros", avalia o presidente do Sindicato e integrante do Comando Nacional dos Bancários, Jeferson Boava. A última proposta apresentada pelos banqueiros foi de reajuste linear para salários, pisos e benefícios de 6%. |A5

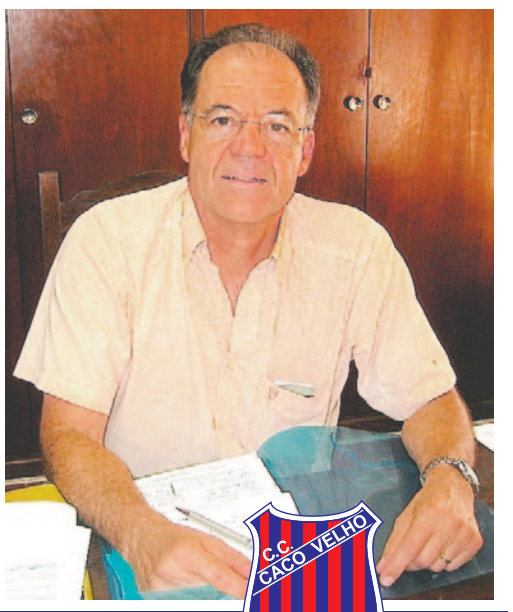
Ingressos da 35ª Festa do Café já estão à venda

Na terça-feira, 18, aconteceu o lançamento da 35ª Festa Nacional do Café, no escritório oficial da Festa, que fica no Palace Hotel. E os ingressos já estão à venda. O passaporte para os dias 26, 27 e 28 de outubro custará R$ 50 (1º lote —até 13 de outubro) e R$ 60 (2º lote). O ingresso para o show da dupla Rio Negro e Solimões será vendido separadamente por R$ 5. Os ingressos antecipados para os shows do Luan Santana e João Carreiro e Capataz serão vendidos por R$ 25 (1º lote) e R$ 30 (2º lote). |B3

PRINCÍPIOS ESTATUTÁRIOS

O **CLUBE DE CAMPO CACO VELHO**, através do seu presidente, **JOSÉ EDUARDO CRUZ**, comunica de maneira **enfática** e **clara** que:

por força de seu **Estatuto Social** e por **PRINCÍPIO** de seus fundadores e, por consequência, dos seus atuais diretores, **não participa, institucionalmente, de qualquer movimento político partidário**, portanto, **NÃO AUTORIZOU** e **DESAUTORIZA** a veiculação de qualquer material publicitário eleitoral que possa, de maneira direta ou subjetiva,**comprometer a imagem** e a **neutralidade do clube** no que se refere a interesses político-partidários.



C.C. CACO VELHO

DISPARANDO

O analfabetismo em nosso País é um fato dramático. Infelizmente, muitas pessoas pensam que ele é um problema individual, no entanto, ele é um problema político dos mais graves. Não há democracia onde há analfabetismo

MARCIA TIBURI, filósofa e escritora, em entrevista ao **AC**

Será realizada alguma reforma na praça da Independência? Em caso afirmativo, solicito que seja informado o que será feito, o valor e o prazo para a conclusão das obras

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR, vereador pelo PSD, sobre os tapumes colocados ao redor da fonte da praça da Independência

A Delphi precisa ser nossa porque pagamos mais de R$ 1 milhão de aluguel por ano para mantermos a Delphi aqui, que é a maior geradora de empregos do município. A empresa é nossa parceira, mas devemos fazer prevalecer os nossos interesses

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, pedindo, através de requerimento, que sejam informados quais os mecanismos de controle aplicados na seleção e cursos pró-admissão da Delphi. Ele disse ter tido informações de que ônibus lotados estão vindo de São João da Boa Vista e Andradas (MG) para preenchimento de vagas na empresa

Fizeram um processo licitatório e quem ganhou foi a Liga de Botelho, em Minas Gerais, a mais de 100 quilômetros daqui. Antes de iniciar o campeonato, eu digo que vai dar problema. É lamentável

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, ao receber a resposta sobre a arbitragem dos campeonatos amadores de futebol

Quanto mais gente souber prestar este socorro, mais vidas serão salvas

LISSANDRO LUIS DA SILVA, coordenador geral do Samu Regional São João da Boa Vista, sobre campanha Amigos do Samu que tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre a precisão nas informações passadas no primeiro atendimento à vítima

A população pinhalense precisa entender que terreno baldio não é depósito de lixo porque o verdadeiro vilão da doença não é o cão, mas o mosquito transmissor, que se cria em matéria orgânica em decomposição. Só tem leishmaniose, rato, barata e escorpião em uma cidade que é suja

HIDALGO PAULO DE SOUZA, do Centro de Controle de Zoonoses, ao usar a Tribuna Livre para fazer um balanço das ações do CCZ

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite	
Sáb.				↑23° ↓15° 10mm 99%
Dom.				↑23° ↓10° 2mm 87%
Seg.				↑24° ↓11° 7mm 82%
Ter.				↑27° ↓15° 25mm 84%
Qua.				↑24° ↓12° 2mm 90%

ELEIÇÕES 2012

Campanha eleitoral entra na reta final

O **AC** acompanhou a campanha de quatro candidatos à Prefeitura; a única exceção foi a atual prefeita Marilza Roberto da Costa, que não autorizou que sua agenda de compromissos fosse informada ao **AC**

TEREZA DELBIN

Faltando 15 dias para as eleições municipais, os cinco candidatos ao cargo majoritário do município traçaram estratégias para suas respectivas campanhas. Durante a semana, os candidatos Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), João Delbin (Bina/PSD), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB), Ronaldo Cordeiro (Baiano/PSC) e Marilza Roberto da Costa (PPS) foram a alguns bairros da cidade para fazerem campanha porta a porta e também visitaram algumas empresas, sempre com o objetivo de divulgar seus planos de governo.

O **AC** acompanhou a atuação de quatro candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, com exceção da candidata Marilza Roberto da Costa, que não autorizou que sua agenda de compromissos fosse divulgada ao **AC**.

Campanha

O **AC** acompanhou a candidata Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues em sua campanha porta a porta na tarde de quinta-feira, 20, no Largo São João.

Ela, acompanhada do candidato a vice-prefeito Guerino Antonio Costa (PP), alguns assessores e candidatos ao cargo de vereador, falou com moradores do bairro e abordou alguns cidadãos que passavam pelo local, divulgando sua proposta de trabalho.

Cristina disse que a campanha está sendo bem conduzida e que estão trabalhando bastante. "Tenho visitado várias empresas levando a nossa proposta. Já entregamos nosso plano de governo em todas as casas de Pinhal e agora vamos refazer isso. Nas visitas que tenho feito aos bairros, recebo muitas manifestações de carinho e de apoio, e a campanha está transcorrendo muito bem, sem nenhum problema. Temos bastante envolvimento também dos nossos candidatos a vereadores, que têm me acompanhando nos bairros".

O candidato Ronaldo Cordeiro (Baiano) esteve na fábrica das Confecções HP na tarde de quarta-feira, 19. Ele afirmou estar ansioso para as eleições do dia 7. "A campanha está sendo muito boa e proveitosa e os eleitores estão nos recebendo de portas abertas, como aconteceu agora aqui na HP. Estou muito ansioso para que chegue o dia 7. Não vejo a hora de abrir as urnas. Agradeço a todos os empresários que nos convidaram para que tivéssemos oportunidade de expor nossos projetos. Se a eleição terminasse hoje, mesmo se eu saísse derrotado, sairia contente porque estou sendo muito bem recebido pela população. Tenho certeza de que quando chegar o dia 7 de outubro, as pessoas que estão descontentes em nossa cidade sabem que Ronaldo Baiano está preparado e me darão esse voto de confiança. Minha candidatura foi para mostrar ao jovem pinhalense que ele precisa participar mais da vida política de Pinhal. Temos jovens que não se interessam pela política e clamo a esse jovem que participe e se doe mais, independentemente de quem seja o vencedor".

O candidato José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) visitou os moradores da Vila Palmeiras na quarta-feira à tarde, passando de casa em casa para explicar o seu plano de governo. "Estamos passando de casa em casa para nos apresentarmos aos moradores e isso tem dado um resultado bastante positivo. O eleitor quer nos ouvir, quer saber quais são as nossas propostas, ele quer conhecer o candidato, o que é muito importante. Estou muito feliz com os resultados. Visitamos todas as residências da Vila Palmeiras e a receptividade foi muito boa. E esse será o nosso dia a dia até o término da campanha. Temos tido algumas turbulências no decorrer da campanha, mas estamos trabalhando de forma limpa e transparente, sem enganar ninguém. Vamos continuar trabalhando para que os eleitores pinhalenses possam escolher quem irá administrar a cidade nos próximos quatro anos".

João Delbin (Bina) esteve na HP na sexta-feira, 21, e explicou aos funcionários da empresa quais são suas propostas para o município para os próximos quatro anos. "Estamos trabalhando com a campanha corpo a corpo e as nossas propostas estão sendo bem recebidas por todos. Nas reuniões, temos aberto espaço para sugestões e perguntas, e temos esclarecido todas as dúvidas que surgem. Estou com muita esperança de que no dia 7 de outubro possamos realmente fazer as mudanças necessárias para que Pinhal cresça. Os eleitores estão se interessando cada vez mais com a política, querendo conhecer o plano de governo de cada um, o que é muito importante. Faltam 15 dias para as eleições e a procura por informações está aumentando bastante. Acredito que a população vá votar conscientemente".

FOTOS: TEREZA DELBIN

Cristina em campanha no Largo São João

Bina e Rogério Belli na fábrica da Confecções HP

Zeca Bene em visita aos moradores da Vila Palmeiras

Baiano cumprimenta funcionários da HP

Cidadania

ATÉ QUANDO!!! ???

Poder Executivo e ou Legislativo deixarão o **discurso da promessa** e realmente pensarão no BEM-ESTAR PÚBLICO?
Há anos estamos —moradores, comerciantes, funcionários, profissionais liberais, estudantes e professores—, através de ABAIXO-ASSINADOS, DECLARAÇÕES, TRIBUNA LIVRE, OFÍCIOS à Prefeitura e Câmara Municipal, além de BOs de Perturbação do Sossego, solicitando providências necessárias para o FIM do BARULHO EXORBITANTE causado pelo carros de propaganda volante que tanto prejudicam, além do SOSSEGO a que temos DIREITO LEGAL mas, e sobretudo, o trabalho no comércio ou nos consultórios ou ainda nos escritórios!
Alguém consegue falar ao telefone quando passa um carro de som?
Alguém continua falando com o cliente quando este passa?
PROMESSAS de soluções foram dadas... Mas **NADA** foi feito no sentido de fazer "cumprir a lei" e muito menos atender aos reclamos dessa população.
Atualmente, juntam-se ao barulho infernal, os carros de propaganda eleitoral! ACREDITA???
Aqueles que prometem TANTO não conseguem SEQUER respeitar o BEM-ESTAR da população como vamos acreditar nas promessas de UTI, crescimento econômico ou demográfico, empregos, moradias etc. etc.???
Serão promessas eleitoreiras somente?! Eu desconfio que sim! E você?
Veja:
- pedestres estão prejudicados no seu caminhar pelas ruas devido aos cavaletes dos candidatos
- além da POLUIÇÃO SONORA, a POLUIÇÃO VISUAL
- ruas cheias de papel —além das nossas casas...— que trarão ou entupimento dos bueiros ou trabalho excessivo aos varredores
Se não bastasse esse desrespeito ao **BEM-ESTAR e SOSSEGO PÚBLICOS**, os senhores têm conhecimento das **DOENÇAS** que o ruído excessivo causa?
Transcrevo:
RUÍDO DE TRÂNSITO AUMENTA RISCO DE DERRAME EM IDOSOS
(por webmaster de 28/1/2011 publicado em notícias)

"A exposição ao ruído de trânsito aumenta o risco de derrame em pessoas com 65 anos ou mais, segundo estudo publicado nesta quarta feira na edição on-line da revista especializada European Heart Journal. Na pesquisa feita com mais de **50 mil pessoas**, cada 10 decibéis a mais de barulho de trânsito aumenta o risco de derrame em 14%, em **TODAS** as faixas etárias.
Acima de 60 decibéis, o risco de derrame aumentou ainda mais, afirmaram os cientistas". (sic)

CHEGA OU QUEREM MAIS, SENHORES do PODER PÚBLICO?!

Que tal darem o exemplo de consideração aos pedidos e dados científicos:

-propaganda eleitoral com som até 60 decibéis e o respeito à população que, além de não ser surda, tem memória: 2 ou 3 vezes que escute a propaganda, com certeza é o suficiente para reter seu pedido.

Maria Célia de Castro Amaral,
educadora aposentada

Porão
CONTROLE DE PRAGAS
Licença na Vigilância Sanitária
Registro no CREA
Desinsetização | Desratização | Descupinização
Limpeza e Higienização de Caixa d'água
Rua Vereador Rosas, 36 – centro
Tel.: 3651-8045 |cel.: 9737-6979

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles e Valéria Aparecida Torres
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Sem palhaçada

No editorial O que esperar do eleitor, da edição 927, abordamos a indignação do blogueiro Fabio Ozuna com a votação do humorista e cantor Tiririca [Francisco Everardo Oliveira Silva] do PR, que fora eleito com nada menos que 1.353.820 votos para deputado federal por São Paulo. A alusão do **AC** era para que o leitor/eleitor/cidadão estivesse atento na eleição municipal, devido a um grande número de candidatos ao Legislativo "pegos a laço" pelos partidos que, para muitos, significou preconceito enraizado. Mas a leitura adequada, seria —e é— a deficiência no aparelhamento dos candidatos e militantes pelos partidos. Repudiamos a picuinha, tão arraigada e histórica em Pinhal, e sucedemos para contextos que fazem jus à reflexão. Ora, ora. Enfim, um palhaço de circo, semianalfabeto, vindo da periferia do País, sacode a poeira e dá a volta por cima. No segundo semestre de 2012, segundo informes da Câmara dos Deputados, Tiririca é um dos nove parlamentares que registraram presença em todas as 171 sessões destinadas às votações. É presença certa nas comissões —coisa que não é obrigatória— e esteve em 106 (88%) das 120 reuniões da Comissão de Educação e Cultura, da qual é titular. Também segundo os dados da Câmara, já apresentou sete projetos de lei —todos voltados para o circo e educação. Um exemplo. A jornalista Elaine Tavares, do Instituto de Estudos Latino-americanos disse que Tiririca tem se esforçado e que apresentou um importante projeto para proteger a gente do circo. "Olha só! Ele quer que o estado garanta ao povo do circo o direito de estar incluído na Lei Orgânica de Assistência Social, para que possam ser atendidos pelo SUS mesmo sem ter endereço. Segundo ele, os artistas circenses não conseguem atendimento médico nos posto de saúde por esse motivo: não têm endereço. Assim como não podem ter seus filhos matriculados na rede pública de ensino. Pois vejam bem, o Tiririca está atuando pelos direitos dos que o elegeram de fato: os empobrecidos, os abandonados. Ao contrário dos deputados que se elegem prometendo cuidar dos pobres, ganham o voto dos pobres, e depois se deitam na cama dos seus financiadores de campanha, cedendo aos desejos das grandes empresas, das multinacionais. Quem é o 'mané' aí?", desfecha.

O **AC**, sem medo de errar, encerra o editorial com mais uma frase da jornalista: "hoje me sinto feliz por ver esse palhaço brasileiro fazer o que tinha prometido de fato. Pior do que tá não fica, dizia o seu slogan. Pensando no povo do circo, essa gente mágica que anda por aí levando alegria, discriminada e abandonada, para eles pode ficar melhor. Porque eles têm um representante de verdade. Alguém de sua classe que está lutando por eles, que não os esqueceu ao entrar nos salões acarpetados". De quantos outros deputados, senadores ou vereadores podemos falar isso?

opinião

Surpresa paralisante

CARLOS BRICKMANN

As eleições para a prefeitura de São Paulo mostram um quadro diferente do habitual: o líder nas pesquisas é o candidato de um partido nanico, sem ligação com os mamutes da política local: Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e Partido dos Trabalhadores (PT). Esta mudança no quadro eleitoral deixou perplexos os meios de comunicação: todos já tinham farto material de crítica aos candidatos dos dois grandes partidos, mas nada tinham providenciado a respeito do nanico. E, como as duas grandes legendas pouparam o líder nas pesquisas, pensando em afastar do segundo turno o candidato do principal partido adversário, o candidato-surpresa até agora navegou tranquilamente, sem que pontos estranhos de seu passado político-partidário tenham sido trazidos à tona.

E não é que falte material: Celso Russomanno, a novidade das eleições paulistanas, é sócio de um cavalheiro condenado à prisão por violação da ordem tributária; duplicou seu patrimônio entre 2010 e 2012, sem grandes explicações. Está sendo processado por falsidade ideológica, por ter transferido seu domicílio eleitoral para Santo André, onde se candidatou a prefeito, sem jamais ter se mudado para lá. Há muitas histórias circulando, mas não há repórter que as investigue. Falsas ou verdadeiras? Como no antigo programa de TV, você decide. E decide sem qualquer colaboração dos meios de comunicação, que continuam ecoando a disputa entre o segundo colocado nas pesquisas, o tucano José Serra, e o terceiro, Fernando Haddad, esquecendo exatamente o primeiro.

CARLOS BRICKMANN é jornalista e diretor da Brickmann&Associados

cartas e e-mails

O poder / a simbologia

Em paz eu digo que eu sou
O antigo do que vai adiante
Sem mais eu fico onde estou
Prefiro continuar distante
Resposta, Skank

Data vênia,não darei ao Sucupira o prazer, nem o desprazer ao leitor, de repetir o título dado ao texto daquele na edição de 15/9. Melhor deixar lá mesmo o veneno destilado nas entrelinhas do texto construído "de modo a passar" aos leitores "a impressão ética, idônea e cabível, dentro da ordem jurídica", quando, na verdade, caracterizou a busca de um alvo com a intenção revanchista de trazer a público frustrações de foro íntimo num momento em que os eleitores, ao contrário do que afirma, estão muito atentos.

Ao ledor deste periódico, tenho o dever de informar que, nos últimos dias de agosto, encaminhei ao Chico Ramon um escrito meu intitulado Ao coração, a razão cujo teor de conteúdo esbarra por sincronismo nos fatos relacionados pelo advogado retro mencionado que, malgrado seus esforços, naquela ocasião não conseguiu salvar o cinema nem a seringueira. Atendendo às prioridades de publicação e por limitação de espaço, ficou o artigo esperando a vez, coisa que, absolutamente, não me incomodou, dado o bom relacionamento que tenho com o **A Cidade**. Onde se encaixa, então, o dever? Encaixa-se, justamente, na ética. Se o **AC** publicar a matéria e, por conseguinte, esta que me desobriga do procedimento adotado, passando longe do nome do advogado que, por primeiro, me atendeu na questão da pendência que a Prefeitura tem comigo, poderá constatar o leitor que não sou obrigada a silenciar e engolir o sapo da vez.

Da leitura de seu derrame emocional no ataque ao PSDB para atingir frontalmente a campanha do candidato Zeca Bene ao som da melodia grotesca de um foxtrot de segunda, desde que não alcançou nem a beleza, nem a graça, nem o ritmo do Pacato Cidadão, do Skank, ficou o estampido de um tiro sem pontaria do caçador que atira no que vê e acerta no que não vê.

Em verdade, acertou no que não viu.

E digo, com muita tranquilidade e sem medo de errar, que o memorialista surrupiou dados à verdade. A história se faz com fatos. Omitir qualquer que seja, relevante ou não, num contexto minucioso como o apresentado, pode fazer o passado ressurgir pela força mesma da reflexão a que incita o público leitor. Ali, pode haver alguém que saiba a verdade inteira e prefira não deixar barato ou se ressinta do fato de não aparecer como contribuinte a tão louvável escopo como o que pretende ao esclarecer mais o eleitor pela reflexão sobre o passado.

Vejamos a que leva essa reflexão sobre o passado e se, verdadeiramente, acrescenta: por que não contou sobre o crime ambiental na Chácara Bela Vista, que a mesma Prefeitura cometeu sob o comando do mesmo referido prefeito e que o advogado por mim constituído e referendado pelo saudoso e querido dr. Glauco, na ocasião, não teve coragem de peitar? E ficou "me levando de barriga" até eu me fartar de tanto trabalhar sozinha e gritar por meus direitos na Tribuna Livre da Câmara, por diversas vezes e numa delas à frente do sr. prefeito ali presente, na Pinhal Rádio Clube, na EPTV—matéria que nunca foi veiculada— e neste **A Cidade**, que publicou tudo que escrevi. E fui obrigada a constituir outro advogado, em São João da Boa Vista, para me defender e não perder prazo na Justiça!

Agora que ele, "prefeito de então", não está lá, é um cidadão comum, não é autoridade, sobra-lhe valentia para chamá-lo às falas?! E crucificá-lo para crucificar outro, em campanha, que, lícita e dignamente, conduziu a visita de um secretário de Estado a Pinhal em apoio ao trabalho anterior ao sufrágio de maneira bastantemente correta?!

E fazer isso com Zeca Bene, pinhalense, que tanta ajuda trouxe ao município, no passado? E que não tem passado político na cidade, a não ser o que exerceu como colaborador e fazendo as vezes de eminência parda para deputado de fora levar a fama?!

Tudo porque entende que o PSDB, de quem não gosta e cuja política não aprova, no passado, pisou no seu calo— dele, de advogado preservacionista? Ah! O olhar postado sempre no passado! A necessidade mórbida da busca do negativo! A que leva esse convite à reflexão sobre fatos irremediáveis? Só se a didática maquiavélica do preservacionista é também profética! E vem avisar aos pobres cidadãos eleitores, em momento de boca de urna, que tomem cuidado com o PSDB. Ó o que ele fez a Pinhal "na pessoa do então prefeito"! Tomem cuidado!

Que me poupe minha saúde mental e o discernimento ainda não perdido pela idade!

Quem pisou foi "o então prefeito"! O então prefeito não é o PSDB! O atual candidato Zeca Bene não é o PSDB! Nem pode ser responsabilizado por erros alheios, embora correligionários. Embora!

E, quem sabe, quem, meu Deus!, quem pode afirmar como vai ser o governo daquele que o povo escolher?

O que temos aí são luzes, indícios, falas, promessas. Este, sim, é um material confiável: o que o candidato fala para obter votos. Alguém gosta de ouvir, numa democracia, a fala autoritária que afirma categoricamente, num debate, "vou vender a Chácara Rosas!", "quem vai governar sou eu!"? Ou a fala fantasiosa de quem "se acha" e profetiza "as únicas opções de mudança sou eu ou o Bina!"? Ou a mentira espalhada no trabalho corpo a corpo, quase sussurrada, em voz mansa, "não vote no Zeca Bene, ele não é daqui!"? Cristina Brandão é que não é. É de Mogi Mirim. E Marilza é mineira, de Jacutinga.

Na mesma letra da música do Skank que a dedo escolhi para responder à saraivada de dejetos que pôs no ventilador para provocar mau cheiro nesse desenterrar de defuntos que promoveu a guisa de apoio tácito a outros defuntos perambulando pela cidade aliciando eleitores, não desatentos, mas fracos, tímidos e incautos e, portanto, longe de serem considerados cidadãos livres, posso buscar uma nova energia para dizer com o autor: "desfaz o vento o que há por dentro desse lugar que ninguém mais pisou" (Resposta, Skank). E volto ao Pacato Cidadão, pacato da Civilização, cujo ritmo transforma o negativo em positivo quando anuncia "corre a felicidade no asfalto cinzento/se abolir a escravidão do caboclo brasileiro/numa mão educação/na outra dinheiro".

Eis que o milagre da música converte o ventilador em exaustor! Bom proveito, Sucupira!

Agora, a penúltima consideração, prometo: pergunte a dez pinhalenses se sabem que a cidade "morre às 20h30". Onze responderão que sim, porque o décimo primeiro é de quem faz a pergunta (sic!).

E a última, conforme o prometido: a indignação de Drummond, uma excrescência no texto, deve ter vindo do túmulo onde repousa desde 17/8/1987 e fez considerações outras sobre o Natal em O que fizeram do Natal, em 1926. "Mudaria o Natal, ou mudei eu?" é o verso final de um suavíssimo e lindo soneto de Machado de Assis (1839-1908), Soneto de Natal, de 1901. Ele, sim, deve ter se indignado, mais ainda por comparecer como mais um defunto à campanha das eleições municipais. Que lhes venha um desagravo através dos jovens escritores a quem desde já cumprimento pelos festejos do Pin Pin, esta semana.

Ana Negrini, cidadã de Pinhal

Festa Nacional do Café

A 35ª Festa Nacional do Café de Espírito Santo do Pinhal, mais uma vez, será realizada nessa cidade, em um estádio de futebol inserido no meio de vários bairros! E em todos os dias de festas os moradores são perturbados por sons e ruídos de toda a ordem do final da tarde até o amanhecer do dia seguinte! Há tantos lugares fora da cidade para fazer essa festa, por que então fazê-la dentro da cidade?

Importante frisar que para uma festa desse porte há necessidade de mínimas condições de segurança para aqueles que ficam para dentro dos portões e também que não existam perturbações para aqueles que ficam para fora dos portões, em suas casas, desejosos do descanso diário merecido, e precisam ouvir músicas e demais barulhos pela noite e madrugada toda!

E para não falar muito, tais perturbações ferem alguns preceitos legais previstos na Constituição Federal, na Legislação Ambiental, bem como na legislação conhecida como Estatuto da Cidade, onde prevê a necessidade da realização do Estudo de Impacto de Vizinhança para empreendimento com potencial ou efetivo risco de impacto à vizinhança. Gostaria que fossem exigidas tais providências prévias para a Prefeitura poder realizar a presente festa.

Luiz Carlos Aceti Júnior, advogado

HERÓDOTO BARBEIRO

Resignar? Eu não

A quadra do clube esportivo estava cheia até a boca. O calor do meio-dia era insuportável em um sábado no meio de um feriadão em Nilópolis. Na mesa dos palestrantes, uma dúzia de convidados; o público, do outro lado, juntava umas 1.500 pessoas. Tinha gente de todas as cores, idades, condições sociais e origem. Os oradores se sucediam há, pelo menos, uma hora e meia. A estrela da festa era o líder Leonel Brizola, defensor do socialismo democrático, um visionário que acreditava ser possível construir uma sociedade mais humana e igualitária. Era um guerreiro. Não tinha medo de ninguém e, apesar de ter o seu poder político restrito na época ao Rio de Janeiro, sua fala era nacionalmente respeitada. Quando falava, dava bordoadas à direita e esquerda, da burguesia aliada aos militares aos recém-organizados de São Bernardo. Era o orador mais esperado, o mestre das pausas na oratória e capaz de empolgar o auditório com suas histórias e visão do futuro. Nem mesmo sua voz, ora esganiçada, era capaz de atrapalhar a clareza de suas ideias. Era possível discordar delas, mas era impossível não entender.

Depois do índio Juruna, do negro Abdias Nascimento, e outros seguidores, Brizola anunciou um professor-doutor, cheio de títulos acadêmicos. Certamente seria um chato, empolado, nariz arrebitado que usaria termos científicos e citações em línguas estrangeiras e, quiçá, em latim. Vestia uma cabeleira longa, esbranquiçada, que parecia demais para sua pequena estatura. De pé, quase não era visto pela multidão que se espremia entre o calor e as arquibancadas. "Existem duas opções na vida: se resignar ou se indignar. E eu não vou me resignar, nunca". Foi ovacionado. Era o Darcy Ribeiro, o professor Darcy Ribeiro, o mestre com titularidades a dar com pau, currículo imenso, vários livros antológicos e respeitado dos bancos da universidade aos bancos de dinheiro, da zona sul à zona leste, dos apartamentos duplex às palafitas das beiradas dos córregos. Capaz de enfrentar as bancas de doutos doutores de antropologia e os líderes comunitários desdentados. Fazia parte da trupe colorida que acompanhava o engenheiro Leonel em suas andanças pelo governo, pelas cidades humildes e pelos debates onde quer que fosse chamado.

O exemplo de Darcy Ribeiro, mais do que nunca, é de uma atualidade gritante. No momento em que muitos desacreditam da democracia —uma vez que os partidos políticos se associaram aos seus financiadores—, é preciso não se resignar. No momento em que populistas e demagogos, sem programa, sem visão de mundo, sem intenções claras, a não ser o poder para servir a si e aos seus mantenedores, é preciso não se resignar. No momento em que alguns querem excluir outros por sua etnia, condição social ou opção sexual, é preciso não se resignar. No momento em que alguns gatunos roubam dinheiro dos postos de saúde, das escolas e do saneamento básico e vivem nababescamente —ainda que condenados pela justiça—, é preciso não se resignar. Darcy não tinha à sua disposição as redes sociais e a facilidade com que um cidadão pode se comunicar com o outro como hoje fazendo parte da imensa mandala que é a internet. Não se resignou nunca, nem mesmo quando era necessário fugir do hospital onde se tratava de uma doença grave, para ir a um debate ou a uma palestra. Hoje, o exemplo do Darcy pode se multiplicar na tela do seu computador.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

ACE No dia 26 de setembro, às 19h30, no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE), acontecerá uma palestra com Afonso Lamounier de Moura, diretor executivo do Instituto Proe, sediado na cidade de Maringá, que tem por objetivo a integração de cidadãos ao mercado de trabalho, especialmente jovens e adolescentes, realizando o intercâmbio entre trabalhadores, estudantes e empresas, de maneira a contribuir para o desenvolvimento econômico e social e no combate à pobreza.

Simulado Estudantes interessados em prestar o Enem e os vestibulares da Fuvest, Unicamp, Unesp e UEL terão a oportunidade de treinar antes da prova oficial em um grande simulado promovido pela Abril Educação, em parceria com a sua rede de escolas conveniadas dos sistemas de ensino Anglo e pH. O Simulado Aberto Nacional acontece no dia 30 de setembro, a partir das 13h. A iniciativa é destinada a estudantes da rede pública e privada que irão concorrer a uma vaga nessas universidades ou irão prestar o Enem, além de estudantes da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, que poderão se inscrever como treineiros. A participação é gratuita e aberta a todos os estudantes que se inscreverem até o dia 28 de setembro no site www.simuladoaberto.com.br. Basta preencher o formulário de cadastramento na inscrição, imprimir o protocolo e levá-lo no dia da prova. Além de treinar para as provas, os estudantes irão concorrer a dez iPads, que serão distribuídos aos dois candidatos que obtiverem maior pontuação em cada opção de prova.

Vestibular De 10 de setembro a 18 de novembro, o Centro Universitário Senac está com inscrições abertas para o Vestibular 2013. Entre os mais de 30 cursos oferecidos nos três campi — Santo Amaro, na capital, Águas de São Pedro e Campos do Jordão, no interior do estado, e no Senac Tiradentes— destacam-se os lançamentos em Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Energia, Engenharia de Produção, Bacharelado em Fisioterapia e Bacharelado em Educação Física. Mais informações estão disponíveis em www.sp.senac.br/vestibular, onde os interessados também podem se inscrever para a prova, que acontece em 1° de dezembro. A taxa é de R$ 80.

Inscrições Estão abertas as inscrições para a 14ª edição do Parlamento Jovem Paulista. Podem se inscrever, até a próxima segunda-feira, 24, alunos que frequentem regularmente as aulas de 6º a 9º ano do ensino fundamental em escolas públicas ou particulares. Os autores dos 94 melhores trabalhos participarão de uma sessão parlamentar nos dias 8 e 9 de novembro. As inscrições podem ser feitas no site da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo —www.al.sp.gov.br. O tema do projeto é livre. Os alunos terão de escolher um partido para elaborar seus projetos de lei e se inscrever. São 12 opções de partidos: Agricultura, Direitos Humanos, Educação, Emprego, Esportes, Cultura, Habitação, Natureza, Juventude, Defesa do Consumidor, Saúde e Segurança Pública. Os trabalhos precisam ser relevantes e impactar positivamente na sociedade. O programa tem por objetivo possibilitar a vivência do processo democrático, mediante participação em uma jornada parlamentar.

Impostômetro O Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) alcançará na segunda-feira, 24, por volta das 15h, R$ 1,1 trilhão em impostos federais, estaduais e municipais pagos por todos brasileiros desde 1º de janeiro deste ano. Em 2011, o Impostômetro chegou a R$ 1,1 trilhão no dia 7 de outubro. Já Em 2010, o painel registrou o mesmo valor apenas em 15 de novembro. O impostômetro da ACSP deve ultrapassar a marca de R$ 1,6 trilhão até o último dia do ano.

EDUCAÇÃO

Arten é o novo reitor do Unifae

Em entrevista coletiva na segunda-feira, 17, Francisco Arten anunciou parceria com a Universidade de Xiamen, na China

BRUNA MAZARIN

DIVULGAÇÃO

Arten: manter o equilíbrio orçamentário é um desafio constante das instituições

O Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (Unifae) de São João da Boa Vista passou pelo processo de eleição da nova reitoria da autarquia. O jornalista pinhalense, Francisco de Assis Carvalho Arten, foi eleito com 23 votos dos 28 componentes do conselho que escolhem os candidatos da lista tríplice —que é encaminhada ao prefeito para que tome a decisão final. Essa foi a segunda eleição para reitor neste ano, já que a primeira foi anulada por irregularidades na lista tríplice. A portaria foi assinada pelo prefeito de São João da Boa Vista, Nelson Mancini Nicolau, no dia 31 de agosto. O novo reitor foi empossado no dia 1º de setembro, juntamente com a nova vice-reitora, Maria Helena Cirne de Toledo.

Francisco Arten formou-se em Ciências Jurídicas no Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (Unifeob) e em Jornalismo no Unifae. É pós-graduado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em linguística, ciência, pesquisa e educação. Mestre em comunicação e mercado pela Cásper Líbero e doutor em semiótica pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo.

O novo reitor concedeu uma entrevista coletiva na segunda-feira, 17, no auditório do centro universitário. A coletiva foi de iniciativa da professora Carmem Aliende, responsável pela disciplina de Técnicas de Redação, Entrevista e Pesquisa que propôs aos alunos do 4º semestre de Jornalismo a preparação da entrevista. O objetivo da coletiva foi apresentar as novas diretrizes da reitoria, além de efetivar e comunicar a assinatura de um convênio com a Universidade de Xiamen, na China. Na coletiva, o reitor explicou que elegeu como uma de suas metas a internacionalização da instituição. Segundo o representante da Câmara Comercial e de Relações Econômicas Culturais Brasil-China, Hélcio José Amalfi Meca, o primeiro estudante a se beneficiar deste relacionamento será Zhang Zhong Yan, que depois de estudar Engenharia Elétrica nos Estados Unidos, decidiu cursar Administração de Empresas no Unifae. "O estudante é filho de um empresário chinês que se prepara para instalar uma filial no Brasil. Já recebemos os documentos que ele enviou solicitando a matrícula e estamos prosseguindo com os trâmites legais".

Hélcio também informou que receberá no final deste mês a visita do diretor de marketing da University of Alberta Canada, Zach Taylor, para conversar sobre a possibilidade de firmarem novos convênios.

Inicialmente, Arten explicou que o Unifae trará alunos de outros países para estudarem na instituição, mas, num segundo momento, a intenção é de que o intercâmbio seja uma "via de mão dupla". "Estamos apenas no início deste processo. Um próximo passo será enviar representantes da Unifae às universidades estrangeiras para verificar esta possibilidade".

O novo reitor ressaltou que a convivência entre culturas e idiomas é fundamental para que os estudantes estejam preparados para atuarem no mercado de trabalho em qualquer parte do mundo. "Vejo com muito bons olhos a instalação de cursos de extensão, como inglês e mandarim, capazes de instrumentalizar nossos alunos para desafios mais amplos".

Finanças

Durante a coletiva, Arten também explanou sobre a situação financeira da autarquia municipal. "Manter o equilíbrio orçamentário é um desafio constante das instituições de ensino, pois promover avanços depende, em grande parte, da saúde financeira".

Ele informou que a meta da instituição é continuar crescendo para oferecer novos cursos, mais serviços e ampliar o papel do centro universitário na sociedade. A proposta do reitor é implantar um novo estilo administrativo, privilegiando a educação "no sentido mais amplo da palavra". "Acredito que a busca por qualificação não pode ser uma obrigação, percebida pelo aluno como algo árido e penoso. É um fato que exige empenho e esforço, principalmente dos alunos que viajam diariamente. E, justamente por isso, ao escolher o Unifae, o aluno precisa saber que vai encontrar aqui, além de ensino de qualidade, um ótimo ambiente para fazer amigos, trocar experiências e se relacionar com o corpo docente e administrativo de forma amistosa, leve e harmônica".

Ele ainda enfatizou durante a coletiva que a interação entre todos os membros da instituição é uma das formas mais produtivas de preparar o estudante para o que vai encontrar no mercado de trabalho. "É muito importante que todos se sintam bem aqui dentro, tanto o corpo docente quanto funcionários e alunos. Somente esta interação prazerosa pode ser produtiva e preparar o estudante para o que vai encontrar no mercado de trabalho, ou seja, um mundo regido por relacionamentos. Por isso queremos proporcionar aquilo que considero um ensino de altíssima qualidade: a melhor formação em cada área e a autoconfiança necessária para a democratização de relações e, neste sentido, vamos incentivar a vivência e a prática comunitária, inclusive a formação de diretórios acadêmicos, se for este o desejo dos estudantes".

SAÚDE

Pinhalense é homenageado em congresso

Geraldo Magelo Barbosa recebeu placa de honra ao mérito por sua monografia

DA REDAÇÃO

O Audhosp, congresso voltado para administradores, analistas de contas, auditores, faturistas, gestores da área da saúde, além de médicos e enfermeiros, homenageou o contador do Hospital Francisco Rosas, Geraldo Magelo Barbosa, pelo trabalho que desenvolveu em sua pós-graduação.

A monografia teve como tema a Gestão por Processos – Aspectos para Implantação. A tese tratou sobre o conceito de "processo", demonstrou e analisou diversos modelos que podem ser aplicados em instituições filantrópicas. O trabalho, no entanto, ressalta que cada caso deve ser avaliado separadamente, pois as instituições têm as suas peculiaridades e elas precisam ser consideradas para que os modelos sejam aplicados de acordo com a estrutura e a rotina de cada uma delas.

O curso realizado por Barbosa é oferecido pela Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp) em parceria com Secretaria de Estado da Saúde e Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Estas instituições estão promovendo cursos de pós-graduação para auxiliar os hospitais no treinamento de seus colaboradores. Barbosa realizou o curso na 3ª turma pela Regional de Sorocaba.

"Senti-me especialmente honrado pelo reconhecimento da Fehosp, da Secretaria de Saúde e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, por poder apresentar a minha capacidade de ter feito um excelente curso de Administração Hospitalar. Pude realizar um bom trabalho, graças a Deus, para ter este reconhecimento", ressalta Barbosa, que recebeu uma placa de honra ao mérito pela realização.

A 11ª edição da Audhosp foi realizada entre os dias 11e 14 de setembro e contou com mais de 870 participantes, vindos de 23 estados, mais o Distrito Federal. "Esse fato deve encher de otimismo não só a mim, e sim a todo o setor filantrópico. Essa reunião de profissionais das mais variadas regiões demonstra nossa união e interesse na melhoria contínua dos processos em nossos hospitais", ressaltou o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti.

O coordenador de Regiões de Saúde do Estado de São Paulo, Affonso Vivianni Junior participou da cerimônia de encerramento representando o secretário estadual da Saúde, Giovanni Guido Cerri

Pascoal Marracini entrega placa para Geraldo Magelo Barbosa DIVULGAÇÃO

e elogiou o Audhosp. "São eventos como esse, promovido pela Fehosp, que fazem com que nós, gestores públicos, busquemos mais energia para o enfrentamento dos desafios enormes que temos na construção do Sistema Único de Saúde".

A coordenadora técnica do 11º Audhosp, Maria Fátima da Conceição agradeceu a participação dos congressistas e destacou o objetivo do evento. "O intuito do Audhosp é unir para construir. Unir gestores e prestadores para a gente construir um SUS melhor, uma qualidade de vida melhor para os usuários".

Meire Cristina Ghilarducci, coordenadora geral do evento ressaltou o trabalho realizado e afirmou que o planejamento para o evento do ano que vem começa já. "Já estamos pensando no 12º Audhosp para fazer um evento de qualidade e com certeza batermos novos recordes de público".

FALECIMENTOS

APARECIDA CONCEIÇÃO MACEIRA, dia 14/9, aos 70 anos, viúva de José Francisco. Cemitério Municipal.
ANTÔNIA MORMITO RICCI, dia 15/9, aos 75 anos, casada com Hélio Ricci. Cemitério Municipal.
SILVIO PRUDÊNCIO, dia 15/9, aos 48 anos, solteiro, filho de Aparecido Prudêncio e Maria Aparecida Ventura. Parque das Acácias.
MARIA APARECIDA GIBINI, dia 16/9, aos 71 anos, filha de Agostinho Gibini e Rosa Palini Gibini. Cemitério Municipal.
CECÍLIA CININI LOPES, dia 17/9, aos 88 anos, viúva de Pedro Lopes. Cemitério Municipal.
ALCINDO MENDES DE GODOY FILHO, dia 18/9, aos 58 anos, solteiro, filho de Alcindo Mendes de Godoy e Ana Cândida Ferreira Maia Godoy. Parque das Acácias.
BENEDITO PEDRO MUNHOZ, dia 18/9, aos 73 anos, casado com Nair da Silva Munhoz. Parque das Acácias.
JOSÉ LAURINDO SOBRINHO, dia 18/9, aos 65 anos, casado com Ofélia de Paula Tristão Laurindo. Cemitério Municipal.
NEPOMUCENO APARECIDO DA SILVA, dia 19/9, aos 55 anos, casado com Maria de Fátima Pereira da Silva. Cemitério Municipal.
DERCI TERTULIANO ALVES, dia 20/9, aos 55 anos, divorciada, filha de Orlando Tertuliano Alves e Anésia Trova Alves. Cemitério Municipal.
MARIA APARECIDA DA COSTA SAGIORATO, dia 20/9, aos 65 anos, casada com Novildo Sagiorato. Cemitério Municipal.
ANTENOR DEL VECCHIO, dia 21/9, aos 79 anos, casado com Ilva Aparecida Valsechi Del Vecchio. Cemitério Municipal

GREVE

Greve dos bancários atinge 191 agências da região de Campinas

Em Espírito Santo do Pinhal, as duas agências do Banco do Brasil estão fechadas

DA REDAÇÃO

As principais reivindicações dos bancários são reajuste salarial de 10,25% e piso salarial de R$ 2.416,38 TEREZA DELBIN

A greve dos bancários, que teve início no dia 18, vem crescendo a cada dia. De acordo com o último balanço do Sindicato dos Bancários de Campinas, são 118 agências fechadas em Campinas e 73 em 25 cidades da região, totalizando 191 locais de trabalho e 4.700 bancários dos setores públicos e privados parados. Em Espírito Santo do Pinhal, as duas agências do Banco do Brasil estão em greve. No País, a greve atingiu mais de 8.500 agências e departamentos. "A greve expandiu em Campinas e na região, seguindo a tendência nacional. A participação dos bancários da base do Sindicato também amplia. No primeiro dia, 14 cidades; hoje, 25. A disposição de luta é de toda a categoria. Com certeza, na próxima semana o movimento vai ampliar ainda mais. A greve nacional vai 'acordar' os banqueiros", avalia o presidente do Sindicato e integrante do Comando Nacional dos Bancários, Jeferson Boava. As principais reivindicações dos bancários são reajuste salarial de 10,25% —aumento real de 5%—; piso salarial de R$ 2.416,38; Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três salários mais R$ 4.961,25 fixos; Plano de Cargos e Salários para todos os bancários; elevação para R$ 622 os valores do auxílio-refeição, da cesta-alimentação, do auxílio-creche/babá e da 13ª cesta-alimentação, além da criação do 13º auxílio-refeição; mais contratações, proteção contra demissões imotivadas e fim da rotatividade; fim das metas abusivas e combate ao assédio moral; mais segurança; e igualdade de oportunidades.

A última proposta apresentada pelos banqueiros foi de reajuste linear para salários, pisos e benefícios de 6%. A proposta passa longe da reivindicação dos bancários, e foi rejeitada.

Outro lado

O diretor de Relações do Trabalho da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), Magnus Ribas Apostólico, disse lamentar essa decisão. "Greve é ruim para todo mundo: é ruim para o bancário, é ruim para o banco, é ruim para a população, que já foi muito incomodada pela onda de greves dos funcionários públicos e não merece ser mais incomodada com uma paralisação dos bancários". De acordo com nota no site da Fenaban, a federação imprimiu uma nova dinâmica de negociação, aprofundou a discussão das cláusulas sociais e econômicas e apresentou, em 28 de agosto, uma proposta global que prevê reajuste salarial de 6%, correspondente à reposição da inflação e aumento real, que corrigirá salários, pisos, benefícios e Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Pela proposta, o piso salarial para bancários que exercem a função de caixa passará para R$ 2.014,38 para jornada de seis horas. Entre outros benefícios, estão previstos reajuste do auxílio refeição, que sobe para R$ 20,97 por dia; a cesta alimentação passa para R$ 359,42 por mês, além da 13ª cesta no mesmo valor e auxílio creche mensal de R$ 301,94 por filho, até seis anos.

A Fenaban ainda reiterou que confia no diálogo. "Somente a aproximação das expectativas na mesa de negociações permite alcançar os entendimentos necessários ao fechamento do acordo e renovação da convenção coletiva de trabalho entre bancos e bancários".

Na segunda-feira, 24, o sindicato dos bancários de Campinas realiza nova assembleia de avaliação, às 18h30. Ontem, 21, o Comando Nacional dos Bancários se reuniu para avaliar a greve e discutir estratégias visando o fortalecimento do movimento.

Dicas para os consumidores

Com a greve dos bancos —e também dos Correios—, os consumidores devem ficar atentos com as datas de vencimento das contas e encargos. Para evitar a cobrança de juros e multas, o consumidor deve entrar em contato com a empresa e negociar outra forma para fazer o pagamento —por exemplo, emissão de segunda via por meio do site da empresa, depósito em conta, ou envio de fatura por fax ou e-mail. Se não disponibilizar essas formas alternativas para pagar, a empresa deve prorrogar o vencimento da conta.

O não recebimento da conta na data não isenta da cobrança de multa se o pagamento for feito fora do prazo, já que a greve não é culpa da empresa. Por isso, não se deve esperar o vencimento do boleto e, posteriormente, justificar a falta de pagamento com base na greve.

Confira algumas dicas da Proteste e Procon-SP:

• Entre em contato com a empresa e peça outra alternativa de pagamento seja pela internet, casa lotérica, depósito. Algumas empresas podem postergar a data de vencimento e enviarem segunda via a seus clientes.

• O consumidor deve entrar em contato com a empresa e ver as possibilidades de pagamento além do banco, se não houver outro meio pode ser negociado o adiamento do vencimento.

• Ao entrar em contato com a empresa, pegue o protocolo ou até mesmo a gravação daquela ligação. Isto porque, caso o fornecedor não ofereça alternativa para o pagamento, o consumidor poderá comprovar que houve boa-fé de sua parte na procura de opções para quitar sua dívida, não podendo, desta forma, incidir juros ou multa sobre a sua fatura.

• Quem ficar esperando as greves acabarem para pôr suas contas em dia poderá ter que arcar com juros de mora e multa pelo atraso no pagamento da fatura. O consumidor corre o risco, inclusive, de ter seu nome incluído no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) como devedor.

• O consumidor que contratar serviços dos Correios, como a entrega de encomendas e documentos, e estes não foram prestados, tem direito a ressarcimento ou abatimento do valor pago. Nos casos de danos morais ou materiais pela falta da prestação do serviço, cabe também a indenização por meio da Justiça.

• Em casos de ter adquirido produtos de empresas que fazem a entrega pelos Correios, essas são responsáveis por encontrar outra forma para que os produtos sejam entregues ao consumidor no prazo contratado.

• Empresas que enviam cobrança por correspondência postal são obrigadas a oferecer outra forma de pagamento que seja viável ao consumidor, como internet, fax, sede da empresa, depósito bancário, entre outras. Essas alternativas devem, ainda, serem divulgadas amplamente.

DIRETO AO VOTO

Espírito Santo do Pinhal merece!

A vivência do peixe é na água fria.

Vivência do pinhalense é o calor do seu povo tão hospitaleiro e a alegria...

Desejo que votem no melhor, para contribuir no progresso da cidade e bem-estar de todos os cidadãos e cidadãs que zelam para o desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal, com paz e harmonia.

Wilson de Moura
Massoterapeuta
w-moura@hotmail.com

PINGO NOS IS

Voto consciente

RICARDO DAUNT DE C. SALLES

No **AC** da semana retrasada, nos defrontamos com dois pensamentos diametralmente opostos sobre o ato de votar.

Enquanto Maria Célia de Castro Amaral faz apologia ao voto nulo, a imortal Rachel de Queiroz, em artigo publicado em 1947, discorre sobre a importância do voto consciente e descompromissado de qualquer coisa que não seja o bem público: "pelo voto não se serve a um amigo, não se combate um inimigo, não se presta ato de obediência, não se satisfaz uma simpatia". Ao que eu acrescentaria que nosso voto não pode ser influenciado por radicalismos que não nos levem a lugar algum, nem por perfeccionismo exagerado, pois como diz o dito popular, o ótimo é inimigo do bom.

Essa crônica de Rachel de Queiroz se torna ainda mais oportuna em se tratando de uma cidade com pouco mais de 40 mil habitantes, onde a maioria das pessoas se conhece, quando não são parentes, compadres ou comadres uma das outras.

Da mesma forma que não revelamos a ninguém o quanto ganhamos, também não precisamos declarar abertamente o nosso voto. No silêncio das urnas, nosso compromisso é com nossa cidade, não com o filho de fulano, o cunhado de sicrano ou o amigo de beltrano. Isso seria uma forma de nepotismo velada, que tanto condenamos nos nossos políticos.

O eleitor, ao votar, está representando a si mesmo, portanto não deve satisfação a ninguém. Diferentemente daqueles que ao votar estão representando outrem, como os vereadores e demais parlamentares que receberam do eleitor a incumbência de representá-lo. Nesse caso, o voto tem de ser aberto, pois o eleitor tem o direito e até o dever de acompanhar a atuação dos parlamentares na Câmera ou no Senado.

Há quem possa argumentar que o voto em branco é uma forma legítima de protesto. Eu diria que, mais do que protesto, o voto em branco traduz uma desilusão, ou uma avaliação tão ruim dos candidatos, na base do pior que isso não fica.

Eu discordo da minha amiga Célia, pois temos bons candidatos, tanto para prefeito como para vereador. O importante é usar do melhor dos critérios para escolhê-los e, depois, se fazer presente na administração de quem quer que seja o eleito, reivindicando o que precisa ser reivindicado e nos colocando à disposição no que pudermos ajudar.

Da teoria à prática

Fazendo da teoria a prática, o Núcleo Pinhalense de Cultura, a Casa do Escritor Edgard Cavalheiro e a Casa da Cultura Antonio Benedicto Machado Florence, no mais pleno exercício democrático, realizaram reuniões semanais, cada uma convidando um candidato à nossa Prefeitura. Tivemos adesão dos cinco candidatos, que expuseram seus planos de governo no que concerne à cultura e turismo e se comprometeram com as reivindicações para o setor.

O resultado não poderia ter sido melhor, pois todos os candidatos revelaram estar conscientes da importância das atividades culturais para o desenvolvimento de um povo e da inequívoca vocação turística e cultural da nossa cidade.

Agora resta a nós, pinhalenses, escolher o candidato que nos parecer ter maiores condições de preencher nossas expectativas para a cidade e, depois, cobrar o novo prefeito, seja ele quem for, para que esse compromisso, assinado embaixo, saia do papel e se torne realidade.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

DER O Departamento de Estradas de Rodagem (DER), órgão vinculado à Secretaria de Logística e Transportes (SLT) publicou no Diário Oficial do Estado (DOE) que a empresa Construções e Terraplanagem Ltda. (Conster), venceu a licitação pública para execução das obras de melhoria da Rodovia Lourival Lindório de Faria (SP-344). A empresa ofereceu o menor preço, R$ 35,7 milhões, para execução dos serviços de recapeamento da pista, pavimentação dos acostamentos e demais melhorias na rodovia, do km 242 ao km 262, no trecho entre Vargem Grande do Sul e São Sebastião da Grama.

Cardiologia A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo entregou na sexta-feira, 21, dois novos laboratórios de ciências básicas e o novo Ambulatório de Angioplastia Coronária do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, novos espaços dedicados ao atendimento e ao aperfeiçoamento do tratamento médico. O investimento foi de aproximadamente R$ 2 milhões. Localizado num espaço totalmente reformado de 180m², os dois laboratórios de Ciências Básicas, compostos pelos laboratórios de Investigação Molecular em Cardiologia e o de Doenças de Chagas, são áreas dedicadas à pesquisa científica para o avanço do tratamento de doenças cardíacas.

Matrícula Termina na próxima sexta-feira, 28, o prazo para matrícula antecipada no ensino fundamental para o próximo ano letivo em escolas públicas da Grande São Paulo e do interior. A chamada escolar de matrícula antecipada é uma ação conjunta entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e as secretarias municipais. O objetivo é planejar e assegurar o atendimento efetivo ao público. Desde o dia 28 de agosto, quando o processo teve início, foram inscritos quase 230 mil estudantes na Grande São Paulo e no interior do estado. Devem se cadastrar as crianças com mais de sete anos, em qualquer ano/série do ensino fundamental, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), que não estão matriculadas na rede pública neste ano. Também podem fazer a inscrição os alunos com idade mínima de seis anos completos ou a completar até 31 de março de 2013 ingressantes no ensino fundamental que não frequentam a pré-escola pública atualmente.

Visita Na quarta-feira, 19, alunos do 4º ano da escola municipal João Batista Tamaso, localizada no Jardim Hélio Vergueiro Leite, visitaram as dependências da Câmara Municipal, oportunidade em que puderam assistir uma explanação sobre política e cidadania, acompanhada da exibição de um audiovisual, apresentada por vereadores que acolheram os estudantes.

Voto Com o objetivo de estimular o voto consciente nas eleições municipais de 2012, a Câmara dos Deputados está disseminando na internet, por meio das redes sociais, uma série de conteúdos que mostram a importância de o cidadão conhecer bem as propostas de cada candidato antes de ir às urnas. A campanha também pretende lembrar ao eleitor que, depois de votar, também é seu papel acompanhar o exercício do mandato de cada representante eleito. Além das peças para a internet, foram produzidos vídeos e spots de rádio, que estão sendo divulgados pelos veículos de comunicação da Câmara.

EVENTO

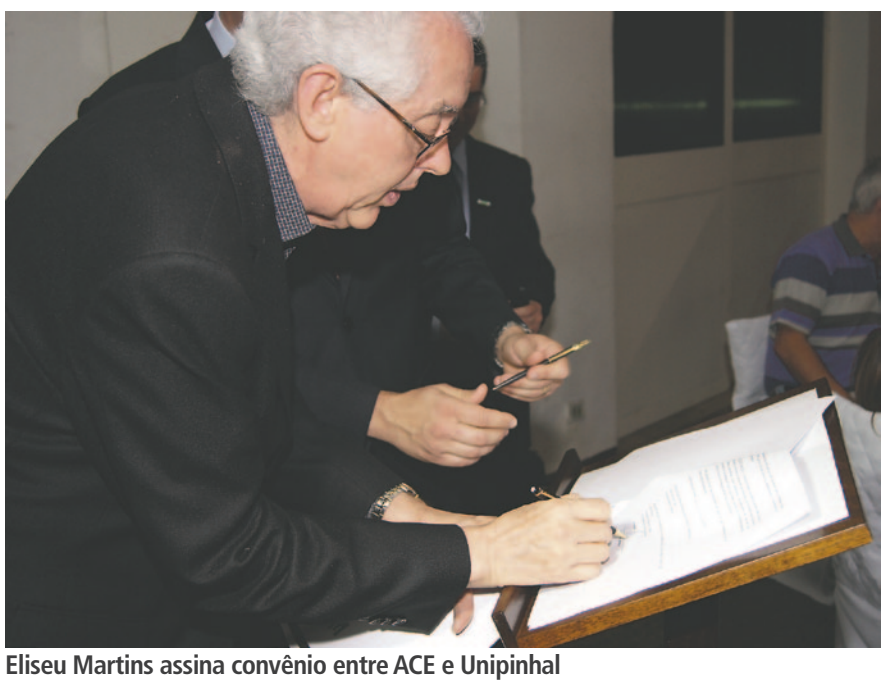
ACE realiza tradicional jantar em homenagem aos comerciantes

Na ocasião, outros dois motivos foram celebrados: os 40 anos da associação e o dia do cliente

DA REDAÇÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ricardo: sempre buscamos superar as expectativas dos nossos associados



Eliseu Martins assina convênio entre ACE e Unipinhal

No sábado, 15, a Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) realizou seu tradicional jantar em homenagem ao comerciante. O evento, que está em sua 14ª edição, contou com a presença de 270 convidados, entre empresários, colaboradores e entidades parceiras.

Nesse ano, além de homenagear a todos os empresários da cidade, outros dois motivos foram celebrados: os 40 anos da associação e o dia do cliente, também comemorado no dia 15.

Em seu discurso, o presidente da ACE, Ricardo Augusto Costa, ressaltou que todos os 335 associados são clientes da ACE. "Por isso, sempre buscamos atender e, principalmente, superar as expectativas desses clientes, oferecendo serviços que auxiliem no desenvolvimento das empresas locais".

Na ocasião, os empresários Laércio Casalecchi e Pantaleão Mário Delbin foram homenageados por continuarem ativos, desde a primeira ata registrada pela ACE, em 2 de março de 1972.

Em seguida, juntamente com o reitor do Unipinhal, Eliseu Martins, o presidente assinou um novo convênio que, a partir de 2013, proporcionará descontos aos associados, funcionários e seus respectivos filhos na instituição de ensino.

40 anos

Homenagem a ex-presidentes e suas respectivas diretorias, palestras e treinamento empresarial também vêm marcando as comemorações dos 40 anos da ACE. No dia 2 de março deste ano, a atual diretoria prestou homenagem aos ex-presidentes e suas respectivas diretorias que ajudaram a construir a história da entidade. O evento reuniu o presidente da ACE, seus diretores, a prefeita Marilza Roberto da Costa, a presidente da Câmara Municipal, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, o comandante da 4ª Cia. da Polícia Militar, capitão Alexandre Luiz Bergamasco Pedro, o comandante do Tiro de Guerra de Pinhal, subtenente Jadir Reny Cunha de Freitas, empresários, comerciantes e convidados em geral. Durante o evento, Ricardo Costa disse que "aumenta muito a responsabilidade da atual gestão em cumprir a missão de continuar representando os interesses da classe empresarial, em defesa da livre iniciativa e em prol de toda a população pinhalense. Por isso, estamos trabalhando e queremos contar com a participação de todos: diretores, conselheiros, colaboradores, parceiros e associados".

Ele ressaltou ainda que assumiu com os associados o compromisso de "honrar a confiança depositada, conduzindo de forma firme e segura a direção da Associação Comercial para que, juntos, possamos comemorar outros 40 anos".

Ricardo destacou ainda a importância da parceria com a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp), Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). "Essas parcerias são indispensáveis para o sucesso da entidade, além dos meios de comunicação, que divulgam as ações da entidade".

O presidente lembrou que, na gestão iniciada em janeiro, assumiu também o compromisso de estreitar ainda mais os laços com a comunidade, ampliar e negociar as parcerias, dar mais visibilidade e representatividade aos associados, buscando o fortalecimento da entidade através do seu apoio e dos parceiros em prol do desenvolvimento do município.

Recordou também o grupo de colegas "visionários" que se encarregaram de criar a ACE, antigamente chamada de União Comercial, em 1938, comandada por Hércules Machado Florence, e, posteriormente, com a criação da Associação Comercial, em 2 de março de 1972, o presidente era Hélio Vergueiro Leite, que também foi prefeito. "Quarenta anos se passaram e, ao longo desse período, muitos presidentes com seus diretores e conselheiros moldaram e transformaram a ACE naquilo que ela é hoje. Temos plena convicção de que o legado deixado pelas gestões anteriores também nos confere muito mais responsabilidade, o que é um grande privilégio. A ACE sempre atuou pelos princípios da ética, tomando atitudes cidadãs, e temos orgulho de agirmos assim a fim de consolidar o respeito e o reconhecimento de nossos parceiros e dos diversos segmentos da sociedade. Esse orgulho se soma ao que sempre tivemos pelo nosso quadro de diretores e conselheiros que nunca mediram esforços para oferecer aos associados um serviço digno e de qualidade". E acrescentou: "que nós tenhamos a capacidade, coragem e lucidez de lutar para tornar cada vez mais brilhante o nome da ACE no cenário da história de Espírito Santo do Pinhal de forma coletiva e transparente".

Após o discurso, houve homenagem aos ex-presidentes —os já falecidos foram representados por familiares— com a entrega de placas comemorativas. Representando Hélio Vergueiro Leite —gestão 1972/1973—; Roberto Pavesi —gestão 1973/1975—; Itacir Estevam Benedeti —gestão 1975/1980—; e Carlos Delbin —gestão 1990/1994—; seus familiares receberam a homenagem. Também foram homenageados Aparecido Osti —gestão 1980/1984—; João Carlos Noronha —gestão 1984/1990—; Aldo Luís Pontes Casalecchi —gestão 1994/1996—; Francisco de Assis Monteiro —gestão 1996/1998—; Adriano Garbeloto —gestão 1998/2000—; Darcílio Aparecido Dias Júnior —gestão 2000/2004—; Oscar Brentegani —gestão 2004/2007—; e André Renato de Souza Moreira —gestão 2008/2011.

A viúva Elvira Florence recebeu homenagem em nome de Hércules Machado Florence, presidente da União Comercial, de 1938 a 1939. Também foi homenageado Ives Jean Marie Le Taludec, responsável pela retomada dos trabalhos da ACE de Pinhal, em 1971.

Campanha

A Campanha de Final de Ano 40 anos, 40 mil em prêmios, acontece de 15 de outubro a 24 de dezembro. A campanha terá como premiação um Xbox, dois notebooks, dois tablets, uma TV LCD 32", uma TV LCD 42", uma moto 125 CC, uma moto 150CC e um automóvel. O sorteio será realizado no dia 27 de dezembro, na praça da Independência, durante as comemorações aos 163 anos de Espírito Santo do Pinhal. Neste ano, além dos clientes premiados, as empresas participantes e seus funcionários também concorrerão a prêmios. Além disso, de cada cupom vendido às empresas, R$ 0,01 será entregue à Sociedade São Vicente de Paulo.

Ezequiel Romão, Nena Villas Boas, Ricardo, Francisco Monteiro e Ademar Brentegani comemoram os 40 anos da ACE

COMPORTAMENTO

Pilates para crianças

A mudança no ritmo de vida das crianças favoreceu o aparecimento precoce de posturas inadequadas que poderão prejudicar suas vidas no futuro; para tratar e prevenir esses desvios, o método pilates foi adaptado para crianças a partir de seis anos

BRUNA MAZARIN

O modo de vida das crianças sofreu grandes alterações. Hoje elas têm uma rotina repleta de atividades —não necessariamente atividades físicas. As brincadeiras corriqueiras como pular corda e pega-pega, que caracterizavam uma rica movimentação, foram substituídas por hábitos sedentários. Escola, cursos de idiomas e de informática, computador, televisão, vídeo game ocupam o tempo das crianças. E isso favorece o aparecimento precoce de posturas inadequadas e dores que poderão prejudicar a vida da criança no futuro. Essa nova realidade deu abertura para um novo tratamento: o pilates adaptado para crianças. A técnica original foi desenvolvida no início da década de 1920, por Joseph Hubertus Pilates, utilizando princípios específicos para promover o equilíbrio entre corpo e mente.

A fisioterapeuta, especializada em fisioterapia respiratória e motora, Reeducação Postural Global (RPG) e pilates, Daniela Jimenez, explica que o pilates só tem a contribuir para o desenvolvimento das crianças, podendo ser aplicado a partir dos seis anos de idade. "O método deve ser desenvolvido respeitando os limites e as necessidades de cada criança, pois é na fase entre a infância e a adolescência que ocorrem as maiores transformações no corpo —que cresce de forma acelerada— podendo gerar as principais causas de futuros problemas ortopédicos. O método voltado para crianças não tem contraindicação, desde que seja feito corretamente".

O pilates pode ser desenvolvido com grupos de até quatro crianças, ou individualmente, comenta a fisioterapeuta. "Pode ser tanto individual como em grupo. Acaba sendo uma brincadeira porque fazemos o uso de bolas e acessórios, tornando a prática de pilates algo prazeroso. Eu trabalho de uma forma lúdica dentro do universo das crianças, por isso deve ser feito com um instrutor especializado que tem uma dose de paciência extra porque as crianças estão fazendo uma coisa e de repente já querem fazer outra. Nos aparelhos, conseguimos trabalhar fazendo algumas adaptações".

Como a criança ainda não tem concepção de seu corpo, não saberá avaliar sua postura e nem o quão prejudicial para a saúde sua rotina é. Daniela alerta a importância dos pais e de educadores físicos prestarem atenção nesses detalhes para corrigirem e buscarem ajuda profissional o quanto antes. "Percebemos que muitas crianças se queixam para os pais de dores nas costas por vários motivos. Elas se sentam de maneira incorreta em casa e na escola e passam muitas horas no computador e no vídeo game. Às vezes, os pais não percebem isso por serem mais ausentes, trabalharem e só procuram ajuda quando as crianças já estão com dor. É importante prestar mais atenção. Até na própria escola, os educadores físicos, nas atividades, têm de começar a fazer uma avaliação e prestar mais atenção nas crianças para ajudar nessa reeducação postural".

Entretanto, Daniela alerta que se a criança já possui um problema instaurado, é necessário procurar um ortopedista ou um profissional especializado antes de começar qualquer tratamento.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O pilates para crianças favorece a consciência corporal e melhora a postura

Benefícios

Ela salienta que o pilates traz vários benefícios para as crianças por trabalhar força, alongamento e equilíbrio de forma integrada, melhorando a capacidade de concentração, coordenação motora, postura e respiração, podendo beneficiar também as crianças hiperativas. "É importante porque vamos educar as crianças no dia a dia delas, na postura, além de fazê-la conhecer melhor o corpo. O pilates trabalha também coordenação motora, flexibilidade, alongamento, pontos que favorecem o equilíbrio. O pilates ainda é aconselhável para crianças que apresentam hiperatividade, pois ele permite que a ela extravase essa energia, melhorando o sono. Sem contar que, aos poucos, vão acontecendo melhoras e evitando futuros problemas ortopédicos, fazendo com que essa criança se torne um adulto mais saudável e consciente de seu corpo". E complementa: "acredito que o pilates para as crianças favorece a consciência corporal global e coordena a energia característica da infância, colaborando para um desenvolvimento psicomotor e osteomuscular saudável".

Informações

A fisioterapeuta informa que os pais que desejam que seus filhos iniciem a prática de pilates devem marcar uma avaliação física prévia. O telefone para agendar um horário é (19) 3651-4565. Posteriormente, o ideal é que sejam feitas duas sessões semanais do pilates, com duração de uma hora cada. "Claro que seguimos o ritmo da criança. Muitas vezes ela não aguenta ficar uma hora inteira, então começamos aos poucos, até ela se acostumar".

O método pilates adaptado para crianças é desenvolvido por Daniela na Clínica Santa Rita, localizada na rua Bernardino de Campos, 169, centro.

O método pilates foi adaptado para crianças a partir de seis anos

CLÍNICA DE CIRURGIA PLÁSTICA
Dr. José Álvaro V. Almeida

NOVO ENDEREÇO
Av. Dr. Durval Nicolau, 2600 | Riviera de São João
São João da Boa Vista - SP
tels.: [19] 3631-7920 e [19] 3623-6102

Ki Delícia nº1
(hambúrguer, queijo, cebola, tomate, alface, picles e molho especial)

Ki Delícia nº2
(hambúrguer, cheddar, cebola, bacon, tomate e molho especial)

Ki Delícia nº3
(hambúrguer, queijo, rúcula, cebola, e molho especial)

Ki Delícia nº4
(hambúrguer de frango ao molho shoyu, pimentões (verde,vermelho, amarelo), cebola, queijo e molho especial)

Ki Delícia nº5
(hambúrguer de frango, tomate, milho, requeijão, batata palha e molho especial)

Ki Delícia nº6
(hambúrguer, rúcula, queijo coalho e molho especial)

Ki Delícia nº7
(hambúrguer de lombo ao molho agridoce, requeijão, queijo, tomate e molho especial)

Ki Delícia nº8
(hambúrguer de lombo, queijo, tomate, cebola e molho especial)

Ki Delícia nº9
(hambúrguer de linguiça toscana, queijo mussarela, couve refogada no bacon com alho e molho especial)

Todos os hambúrgueres são confeccionados em nossa empresa, fazendo com que você tenha um novo e mais suculento sabor em sua mesa

Horário de funcionamento:
das 18h às 24h
(fechado às terças-feiras)

Taxa de entrega
R$ 2,00

+Ki delícia

(19) 3651-7102 / 9433-9859
MSN: maiskidelicia.pinhal@hotmail.com
Facebook: MaisKi Delícia

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Ruminâncias

Tarde destas, o escriba flanava estilosamente pela Arthur Vergueiro quando, na esquina com a Floriano Peixoto, viu uma vaca traçando um punhado de feno. A performance do bichinho ruminante atraía centenas de populares à vitrine de uma loja popular.

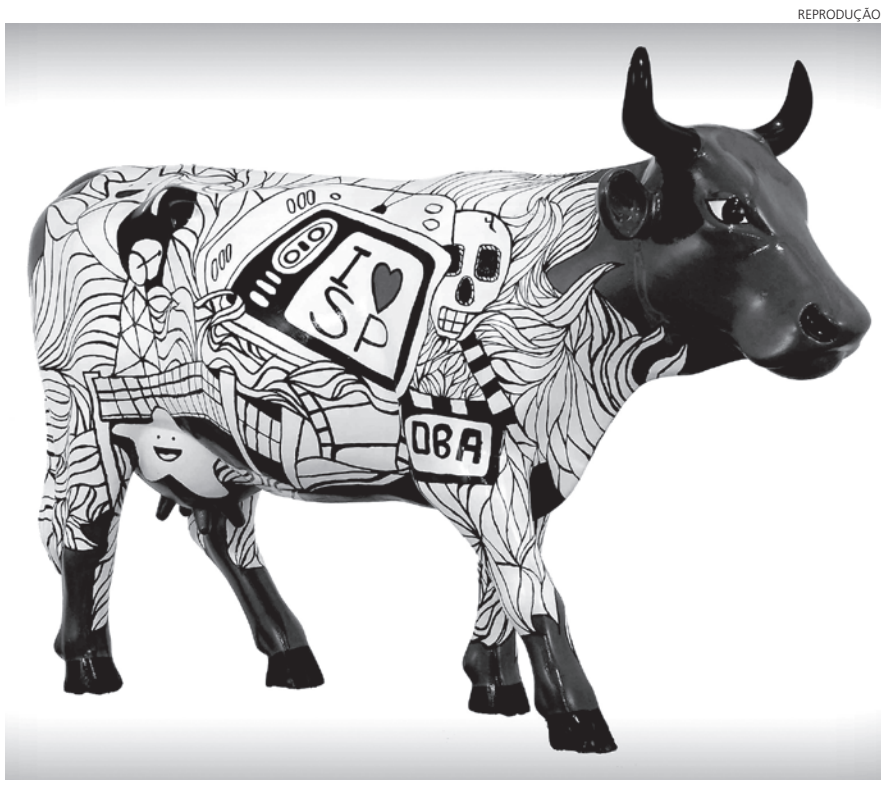
Marqueteiro tem cada uma! —corre por aí que a ideia foi do Zequinha Gialaim. Não duvido!

Testemunha de inúmeras esquisitices, várias autoperpetradas, posso garantir que mimosa nas paragens da Arthur Vergueiro é acontecimento estrambólico.

Rajada no couro e gulosa, ela devorava a farta gramínea seca indiferente ao espanto dos transeuntes. Empanturrando-me com coxinha e Fanta Uva no boteco da frente, estava nas alturas por assistir de camarote o bovídeo comendo no coração da urbe.

Durante todo o tempo da refeição-suicídio —a minha, não a da vaca—, que durou uns 15 minutos, não fui o único vivente a achar que vaca na vitrine, numa das esquinas mais movimentadas desta província do café, merecia atenção. A multidão estava em êxtase. Gritinhos ardidos aclamavam o apetite do vacum. Comunidades bovinas no Facebook foram conjecturadas por alguns colegiais e teve até um garotinho que pediu pra mãe comprar feno: "ela come com tanto gosto, deu até vontade". Confesso que o moleque não foi o único a padecer do insólito desejo gastronômico.

REPRODUÇÃO



Tímido e sem mãe por perto, fiquei só na vontade e não pedi nada pra ninguém. Ou melhor, pedi. Pedi outra coxinha pra espantar a assombração da gula excêntrica. O celular tocou e voltei para o trabalho certo de ter presenciado uma das cenas mais colossais da história humana. Dou como certo que as vitrines da Arthur Vergueiro nunca mais serão as mesmas.

E não é que no domingo passado, em São João, caminhando sob os espigões do JJ Park, encontrei novamente a vaca. Ela pastava calmamente nos gramados da praça e, vez ou outra, se hidratava no espelho d'água aos pés da estátua do Joaquim José.

Lenda urbana ou Cow Parade nos moldes macaúbicos-cafeeiros? Talvez mestre Duña responda.

Impressionado pela onipresença da vaquinha, demorei mais de três horas para completar uma volta na praça.

Volto pra casa e o Galvão conta que o espanhol Fernando Alonso venceu o GP da Malásia. Completou 56 voltas em menos de duas horas. Sei não, mas pelo bem da F1 acho que o esquentadão do Alonso não é muito dado a observar vacas.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Travessuras do pensamento

Pois eu estava bem compenetrada, fazendo uma analogia entre os temporais provocados pela natureza e aqueles que viram as vidas pelo avesso, quando o pensamento começou a pular, inquieto, trazendo lembranças de temporais e arco-íris. E logo me vi rindo, pois o moleque tem esse dom de transportar para outros tempos e transformar em comédia o que na ocasião foi visto como tragédia.

Mas bem que eu podia receber um prêmio por teimosia, pelas tantas vezes em que, confiante na sorte, persisti na organização de comemorações ao ar livre, sem pesquisar o que a meteorologia anunciava para a data, geralmente aniversário de um dos filhos, na fazenda. Aliás, se bom senso houvesse, talvez ficasse na primeira, aquela em que, subitamente, o céu ficou negro, os convidados terminaram a refeição às pressas e correram para os carros, abaixo de chuva e vento, receosos da estrada, perigosa nessas ocasiões. Sobraram os donos da casa, com o desapontamento da festa gorada, até saber, pela comunicação através do rádio amador —a única então existente— que as cidades próximas enfrentavam uma de suas piores enchentes, tendo ficado sem energia elétrica por alguns dias. Permanecemos na fazenda, onde o gerador elétrico garantia certa normalidade. Era o ano de 1982.

Não sei se, naquela época, o serviço de meteorologia era ainda desacreditado ou não era tão fácil o acesso, como ocorre hoje, através da internet, mas a verdade é que continuei ignorando-o, como se o desconhecimento pudesse favorecer meus planos festivos.

E, entre tantas, lá estávamos nós, novamente, organizando uma comemoração maior que as outras, convites todos feitos, hóspedes paulistas sendo esperados, quando o tempo começou a mudar, poucos dias antes. Os planos foram sendo adaptados, enquanto qualquer ideia de cancelamento era escorraçada, principalmente pelo transtorno que causaria aos oriundos de São Paulo.

Até a véspera do dia programado para a comemoração, os preparativos continuavam, como se o mais lindo sol fosse esperado: persistiu a ideia do churrasco no fogo de chão, ingredientes para saladas e acompanhamentos foram trazidos de Pelotas, sobremesas variadas foram elaboradas, arranjos de flores foram feitos para as mesas, enquanto as mesas e cadeiras eram lavadas. Muita organização se tornava necessária, por ser tudo preparado em casa.

Até a noite anterior, quando chegaram os hóspedes, o tempo se segurou, dando esperanças de que o presente do aniversariante fosse o dia ensolarado. Perto do amanhecer, começou a chuva torrencial. Sem alternativa, fomos obrigados a mudar os planos, radicalmente: num mutirão de esforço, abaixo de chuva e vento, mesas, cadeiras, toalhas, enfeites, pratos e talheres, tudo foi levado para o galpão, que por sorte estava vazio, por ter sido recentemente reformado.

Aconteceu, porém, que o responsável pelo churrasco, amigo de sempre, sem querer abdicar do fogo de chão, preferiu manter o seu posto, sob a proteção do telhado de zinco, ficando distante do tal galpão. Como não se contraria o cozinheiro, ficou acertado que seria assim, apesar da certeza de que de que faria falta a sua presença mais próxima, além de que o pessoal aprecia ficar junto ao fogo, preparando caipirinhas e aperitivando.

Com a chegada dos corajosos convidados, abaixo da chuva torrencial, aos poucos a situação se normalizou e o galpão se mostrou providencial. Por isso, a dona da casa não acreditou, quando observou a movimentação dos primeiros convidados, mudando-se com mesas, cadeiras, decoração e tudo o mais para onde permanecia o assador, para ficarem perto dele e, óbvio, da carne que começava a cheirar, apetitosa. Pois a chuva continuou, a cântaros, os amigos se espremeram sob o telhado de zinco, o churrasco ficou delicioso, essa história teve final feliz e só eu não assimilei a lição que a meteorologia pretendia me ensinar.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Abraham Lincoln: caçador de vampiros

Abraham Lincoln é apresentado no filme ainda criança, aos nove anos, quando vê sua mãe ser vítima do vampiro Jack Barts. Quando adulto, volta em busca de vingança, mas se dá mal nas mãos do vampiro e só não morre graças à ajuda do misterioso Henry Sturges. Será Henry que revelará a Abe o mundo dos caçadores de vampiros, que acabará tomando para si após um rápido treinamento. Assim, o herói divide seu tempo entre o trabalho como balconista, as aulas de Direito e a matança dessas criaturas sobrenaturais. Essa luta desperta a fúria do grande mestre vampiro Adam, que planeja eliminar o rapaz.

Título original: Abraham Lincoln: vampire hunter
Elenco: Benjamin Walker, Mary Elizabeth Winstead, Dominic Cooper, Alan Tudyk, Rufus Sewell, Jimmi Simpson, Joseph Mawle, e Robin McLeavy
Direção: Tim Burton e Timur Bekmambetov
Gênero: ação e suspense
Duração: 105 min.

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 21 a 27/9
17h – Outback (dublado)
19h e 21h – Abraham Lincoln: caçador de vampiros (dublado)

Matinê no final de semana às 15h com Outback (dublado)

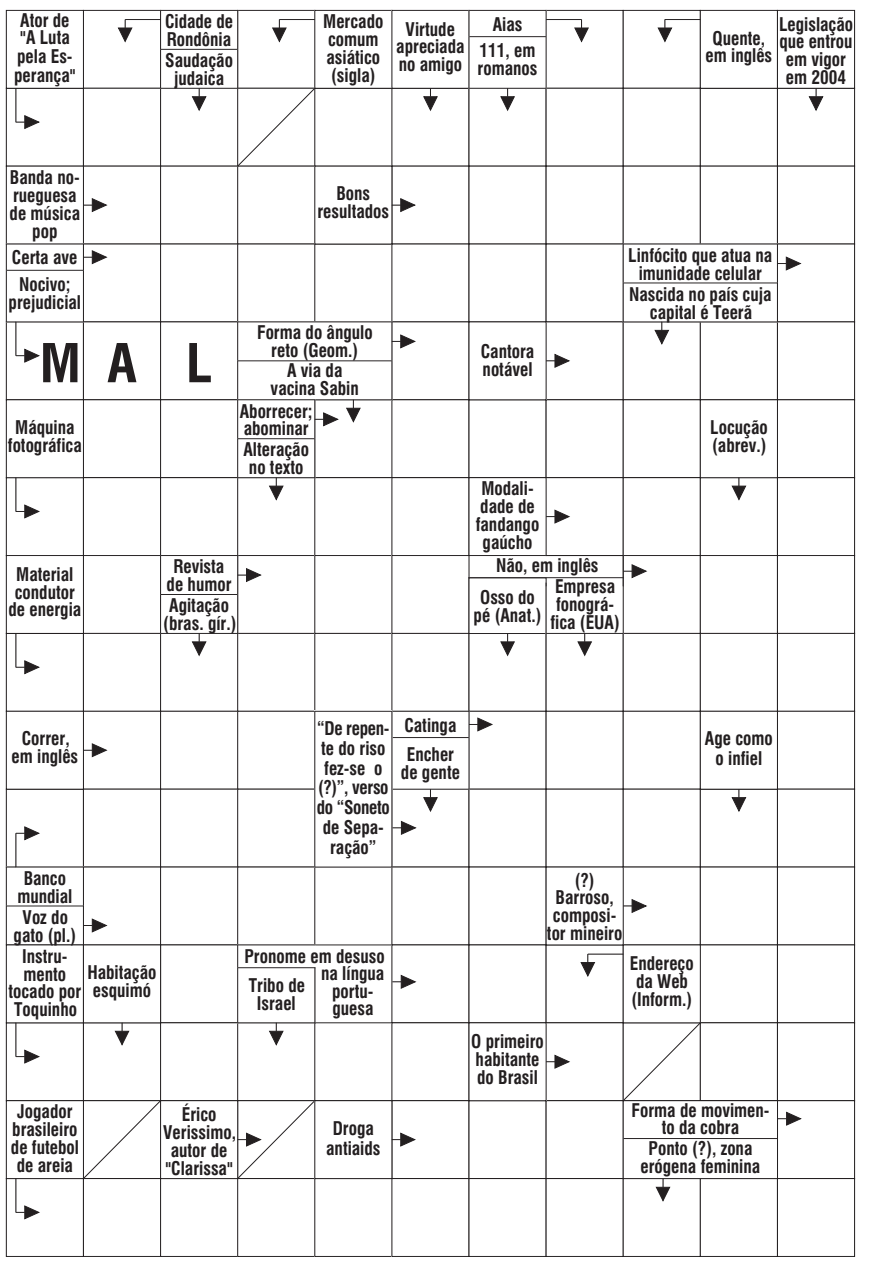
Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Promoção
Nas sessões de Outback, todos pagam apenas R$ 5 e quarta-feira todos pagam R$ 7
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

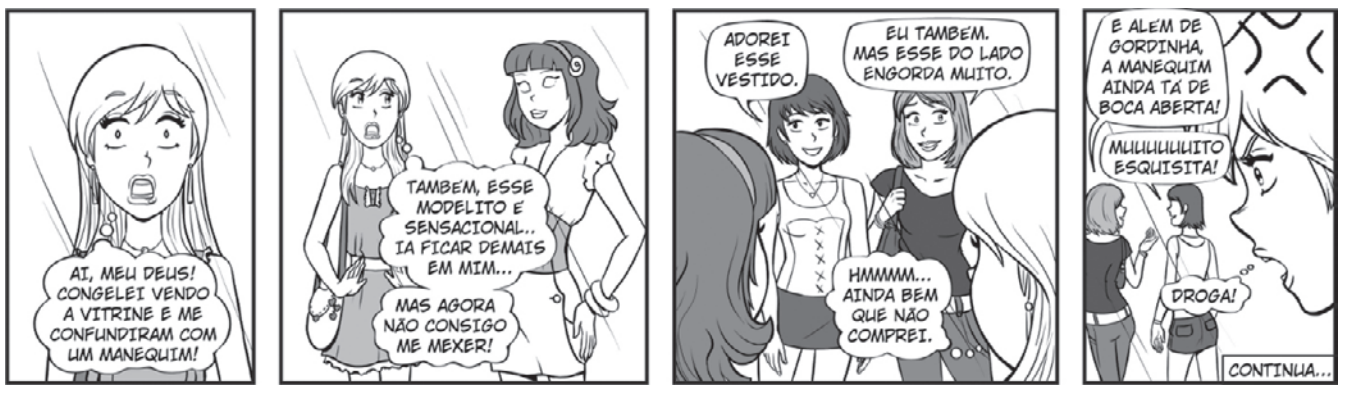


BANCO 3/hot — mad — not — run. 4/salu — site. 5/asean — tarso. 6/shalom. 12/russell crowe. 66

Solução

J	U	N	I	O	R	N	E	G	Ã	O				
		G	L		E	V		A	Z	T				S
V	I		O	L	Ã	O		I	N	D	I			O
			Ç			V	O	S			A	D		
M		I	A	D	O	S		A	R	I				
B	I	R	D			P	R	A	N	T	O			
	R	U	N				A	C	A		D			
F	I	O	E	L	E	T	R	I	C	O				
	M		M	A	D			N	O	T				
C	A	M	E	R	A			S	A	L	U			
	R	O		O	D	I	A	R		T				
M	A	L			L		D	I	V	A				
	J	A	N	D	A	I		A		T				
	A	H	A		E	X	I	T	O	S				
R	U	S	S	E	L	L	C	R	O	W	E			
		G		A				C	H					

humor



FESTA NACIONAL DO CAFÉ

Ingressos da 35ª Festa do Café já estão à venda

Lançamento da festa aconteceu na terça-feira, 18, com a abertura do escritório oficial

DA REDAÇÃO

Na terça-feira, 18, aconteceu o lançamento da 35ª Festa Nacional do Café, no escritório oficial da Festa, que fica no Palace Hotel. Neste ano, apenas seis entidades participarão do evento: Associação dos Usuários, Familiares, Profissionais e Amigos da Saúde Mental Geração; Associação Pinhalense de Amparo ao Menor (Apam); Casa da Criança de Pinhal São Francisco de Assis; Educandário de Menores de Pinhal; Lar da Terceira Idade da Assistência Vicentina e Lar Jesus de Pinhal. Estão programados shows com Rio Negro e Solimões [25 de outubro], Luan Santana [26 de outubro], João Carreiro e Capataz [27 de outubro] e Munhoz e Mariano [28 de outubro].

A empresa responsável pela organização e realização da festa é a VR Rodeio. Pela primeira vez, a Prefeitura concedeu a um pinhalense, Nelson Uliane Junior, a oportunidade de realizar o evento. "Vamos fazer uma grande festa para a população. Podem se preparar. Para mim é uma honra estar realizando um evento tão tradicional na minha cidade. A grade de shows está excelente e os preços melhores ainda. O pacote para os quatro dias está R$ 50, enquanto em outra cidade você pagaria para ver apenas um show mais de R$ 30", falou Uliane.

A diretora de Cultura e Turismo, Cecília Martini Del Guerra Borges, disse que a festa, além de levar o nome da cidade para diversas regiões, ajuda as entidades beneficentes. "É uma festa para elas. Neste ano, além da porcentagem que as entidades possuem no valor dos passaportes e camarotes, teremos dois dias com ingresso solidário, que custará apenas R$ 5 e terá toda renda revertida para elas. As entidades merecem, pois cuidam da nossa cidade e da nossa população durante todo o ano e esse dinheiro faz com que eles tenham uma folga no orçamento. Estamos cuidando de tudo com muito carinho, para que a festa seja um sucesso".

Os ingressos da 35ª edição da festa já estão à venda com integrantes das entidades e também nos pontos de venda [veja box].

O passaporte para os dias 26, 27 e 28 de outubro custará R$ 50 (1º lote —até 13 de outubro) e R$ 60 (2º lote). O ingresso para o show da dupla Rio Negro e Solimões será vendido separadamente por R$ 5. Os ingressos antecipados para os shows do Luan Santana e João Carreiro e Capataz serão vendidos por R$ 25 (1º lote) e R$ 30 (2º lote). O camarote para as quatro noites sairá por R$ 1.200,00 e comportará dez pessoas. Quem comprar o camarote terá direito a entrar na boate após os shows. De acordo com a assessoria da Prefeitura, a 35ª Festa Nacional do Café contará ainda com Evento Técnico, onde serão apresentadas palestras sobre diversas áreas da cafeicultura e shows com bandas pinhalenses no palco alternativo.

Pontos de venda

Erva Doce	Calçados do Curtume
Academia Sport Life	Açougue do Ronaldinho
Supermercado Biazoto	Mercadinho São Benedito
Academia Bio Forma	JR Country
Requinte Café	Hidroclean
Loja Sedução	Loja Riachuelo
Loja Edilene 1,99	Supermercado Campeão
Farmácia Brasil	Magazine Central (1,99 perto do GPEA)
Bela Bijoux	Casarão das Noivas
Casa Brando	Jorge Michel
Padaria Vovó Joana	Aceti Advogados
Loja Belíssima	Empório da Moda
Loja Tem Total	Estação 2000
Restaurante W.Bassi	Passarelli
Papelaria Afonso Ruotolo	Pa Pri Lingerie

TEATRO

Uma comédia sem segredos

A comédia Eu não consigo guardar segredo será apresentada no próximo sábado, 29, às 20h30, no Theatro Avenida

BRUNA MAZARIN

A comédia Eu não consigo guardar segredo será apresentada no próximo sábado, 29, às 20h30, no Theatro Avenida. Os ingressos antecipados podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou na Padaria Vovó Joana pelo preço promocional de meia-entrada, R$ 10.

De autoria do dramaturgo Ronaldo Ciambroni e direção de Ilvo Amaral, a comédia estreou no dia 10 de agosto, na cidade de Poços de Caldas (MG) e é interpretada pela atriz Luiza Ambiel e pelo ator Bruno Albertini. Luiza ficou conhecida ao participar do quadro Banheira do Gugu, no programa Domingo Legal, transmitido pelo SBT. Com sua saída do quadro, ela chegou a participar da terceira edição do reality show Casa dos Artistas, também no SBT. Atualmente, Luiza Ambiel se dedica somente à carreira de atriz, especialmente no teatro.

O autor

Ronaldo Ciambroni nasceu na cidade de São Paulo, em 16 de setembro de 1948. Iniciou sua carreira profissional como ator, em 1969, mesmo ano em que escreveu a peça Pop, a Garota Legal. É autor de 12 programas de televisão —com destaque para Vila Sésamo—, 22 textos para teatro infantil e vários voltados para teatro adulto. No início da carreira, dedicou-se quase exclusivamente ao teatro infantil e escreveu a peça Menino não Entra, Menina não Entra, sobre o relacionamento de meninos com meninas e sobre o aprendizado em dividir o que tem, considerada em Portugal como uma peça comunista e, no Brasil, proibida pela censura. Com a peça O Palhaço Imaginador, escrita em 1974, cria o teatro interativo para as crianças e ganha o Prêmio Molière, sendo esta a primeira vez que a premiação foi entregue a um espetáculo infantil. No mesmo ano, foi indicado como ator por Donana, que se mantém há 38 anos em cartaz, e ganhou um prêmio pelo conjunto dos trabalhos, incluindo o texto Adeus, fadas e bruxas, um musical de grande sucesso dirigido por Emilio Di Biasi, que até então só havia dirigido teatro adulto. Ganhou seu segundo Prêmio Molière com o espetáculo A Vaca Lelé, em 1978. Na sequência, escreve O Palhaço era Meu Tio, Se Essa Rua Fosse Minha, Este Mundo é um Arco-Íris —em parceria com Alceu Nunes—, Maria Quebrada, O Terror dos Mares, entre outras. No teatro adulto, destacam-se as peças Donana —um dos espetáculos brasileiros mais premiados fora e dentro do País—, Assim como o Vento; Um Espírito Baixou em Mim, De Artista e Louco Todo Mundo tem um Pouco, Tem Caviar na Feijoada, Teresinha de Jesus, Uma Empregada Quase Perfeita, A Dona da Bola, Geração Coca-Cola, Romeu e Romeu, Nua na Plateia —que depois recebeu o título Golpe Certo—, As Filhas da Mãe, Uma Certa Carmen e Além dos Balangandãs.

DIVULGAÇÃO

A comédia é interpretada pela atriz Luiza Ambiel e pelo ator Bruno Albertini

Para a televisão, Ciambroni escreveu várias novelas como Canoa do Bagre, Olho da Terra, O Direito de Vencer, Antonio Alves, A Justiça dos Homens, entre outras. Escreveu também esquetes para Gorete Milagres em seu célebre seriado Ô coitado!, em 1999 e 2000.

pontos cardeais

Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva | Izabela Maria Tamaso

Aos queridos parceiros

Terra!
Por mais distante,
o errante navegante
quem jamais te esqueceria
Caetano Veloso

O último Quiosque Cultural do amigo Alexandre Staut fez uma narrativa muito simpática e agradável do comportamento dos grandes escritores quando do lançamento de seus livros —ocasiões em que surgem neles o sentimento de satisfação junto à insegurança. Os criadores, em geral, levam consigo seus fantasmas a tiracolo, que, aliás, devem ser a fonte de inspiração. A crônica recordou-me o lançamento do Eu me lembro, livro independente que lancei em 2002, nos corredores do grupo escolar Dr. Almeida Vergueiro. A edição foi o resultado das experiências de um atento e pequeno ouvinte que, nascido em uma família numerosa, com mais de vinte tios, com pais dedicados e avós conselheiros teve, em todos eles, grandes narradores da história de Espírito Santo do Pinhal. O tempo incumbiu de contextualizar as histórias aos fatos contemporâneos e aos mais imediatamente recentes. Pinhal passou a ter um significado muito mais elevado e profundo na percepção do pequeno ouvinte que, mesmo criança, encantava-se com o que chamavam de "conquistas", "grande pinhalense", "político honesto", "de família boa". Assim, intuía a importância da memória e o respeito que tínhamos que prestar àqueles que pensaram e construíram as estruturas da cidade, "conquistando" a luz e a energia elétrica, canalização das águas, estrada de ferro, hospital, o Dante Alighieri, a primeira escola, o arruamento, a criação da comarca etc. Referiam-se aos pinhalenses que instituíram os suportes de uma cidade moderna, republicana e laica, legando-nos um patrimônio inestimavelmente valioso. Assim, nas conversas se estabelecia, além da noção de território, a memória afetiva do observador, fenômeno que os antropólogos tratam de sentimento de pertença. É o ato de se sentir pertencente à comunidade em que vive. Em 2002 já havia percorrido vinte anos em defesa da preservação da memória arquitetônica da cidade, constatando que o projeto de desconstrução da memória se estabeleceu como mentalidade dominante, expurgando o legado histórico do município das questões políticas e sociais. Negavam a supremacia da história, desqualificavam os méritos dos historiadores, dos memorialistas e dos "grandes pinhalenses". De outra forma, fazia-se urgente divulgar que a memória não morre, é resistente, é democrática, é do ser humano: é o DNA da civilização. No entanto, os veículos de comunicação eram negados, cerceavam a manifestação do memorialista. Neste contexto, surgiu o Eu me lembro com o aprendizado obtido na família, me dando segurança, inspiração, aflorando o respeito, acentuando a indignação perante a realidade, forjando o "pinhalense de todos os tempos". Entendi que podemos evoluir sem destruir, sem negligenciar o passado e, bem por isso, o Eu me lembro foi direcionado ao futuro para despertar no pinhalense o sentimento de pertencer à comunidade em que vive e por ela se encantar, apaixonadamente. Na agradável tarde de autógrafos, entre os amigos, revivi a presença/ausência de muitos de meus familiares, que neste ato homenageio-os no título como meus queridos parceiros. A intenção do livro era ser um libelo para livrar a memória do cárcere, ao mesmo tempo em que agradecia os que me fizeram um cidadão consciente, um cidadão universal. Afinal, como já disseram, "todo homem que colore sua aldeia torna-se universal".

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

O memorialista Kiko Sucupira autografando para o jornalista Alexandre Staut

Eu me lembro, um roteiro de histórias, tradições, fatos e conquistas da gente pinhalense

CAROLINO FRANCISCO (KIKO) LOMONACO SUCUPIRA SILVA é memorialista e advogado preservacionista

Os queridos parceiros d. Hebe, dr. Calu, ao lado de Ada Bizzacchi, Anete Lomonaco e Amanda Maria B. Lomonaco

O escritor no lançamento do livro ao lado de João Baptista Antonio Tamaso; Iracema Salgado, então diretora do MACC; Francisco de Assis M. Bezerra, da Papelaria Papyrus; e Sérgio Brigagão Magalhães, diretor do Sesi

EM FOCO

De tempos em tempos

Depois de três anos, Patrícia Pillar volta às novelas na pele da vilã Constância, de "Lado a Lado"

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

A presença de Patrícia Pillar em novelas é quase bissexta. O último folhetim em que ela atuou do início ao fim foi "A Favorita", que estreou em 2008, quando interpretou a antagonista Flora. Agora, ela volta à teledramaturgia na pele de mais uma vilã, a Constância de "Lado a Lado". Encarnar dois papéis de perfil parecido na sequência, no entanto, não a incomoda. "Não faço cálculos de tempo para descansar minha imagem e não vejo problema em fazer duas antagonistas seguidas. Não costumo fazer novelas próximas para poder investir em outras coisas", argumenta Patrícia, que também participou de "Passione", em 2010, e de "As Brasileiras". Além disso, apresentou o "Som Brasil", em 2011, e se lançou como diretora com o documentário "Waldick, Sempre no Meu Coração", sobre o ícone da música brega Waldick Soriano. "Acho importante variar. Faz bem para o artista", opina.

Na novela, Patrícia encarna uma mulher ambiciosa, que bota seus objetivos acima de tudo e todos e acaba provocando o mal. Apesar de suas ações visarem o bem da família, a ex-baronesa usa artimanhas pouco éticas e reprime os próprios filhos, Laura, interpretada por Marjorie Estiano, e Albertinho, de Rafael Cardoso. "Ela ama os filhos e quer que eles sejam felizes. Só que através do caminho que ela acha certo. A Constância tem uma visão obtusa e conservadora", avalia.

A trama se passa no início do século 20, logo após a criação da República. O Rio de Janeiro enfrenta transformações, como a modernização das ruas e prédios e o nascimento das favelas. Durante a Monarquia, a família de Constância era da aristocracia do café, mas entrou em decadência com o fim da escravatura. Para garantir a posição social do clã, a ex-baronesa mantém um relacionamento extraconjugal com um homem influente e investe no casamento de Laura com um rapaz rico. A filha, porém, faz parte de um grupo de mulheres que, já na época, sonha em trabalhar e se emancipar. "A Constância acha que o casamento fará a filha feliz e que é a solução para os seus problemas. Mas ela não consegue conter o pensamento da Laura, que vai muito além disso", analisa.

Por valorizar a imagem social da família, a ex-baronesa não admite que Laura seja amiga da filha de escravos Isabel, de Camila Pitanga, e muito menos que Albertinho se envolva com a moça negra e pobre. Para ela, toda a classe social da qual Isabel faz parte é irrelevante e não merece qualquer tipo de consideração. "A novela fala do nascimento da sociedade moderna. E a Constância representa a parte da nossa elite que é egoísta e que não demonstra nenhuma sensibilidade social", ressalta.

Para compor o papel, Patrícia participou de um laboratório sobre os acontecimentos históricos e a cultura do início do Século 20 com preparadores da Globo. Nas aulas, aprendeu também alguns trejeitos, como a andar com a elegância de uma baronesa do café. "É maravilhoso ter acesso a tantas informações e uma caracterização tão forte, com vestidos cheios de camadas e rendas. Tudo ajuda na linguagem da personagem", comemora a atriz, que se empenhou para criar uma vilã repleta de sutilezas. "A Constância tem características de uma mocinha. Ela é doce e feminina", destaca.

Patrícia já fez inúmeros folhetins de época, como as duas versões de "Sinhá Moça", de 1986 e de 2006, "Salomé", de 1991, e "Cabocla", de 2004. "Eu adoro esse universo", confessa. Mesmo com as semelhanças entre a atual personagem e as anteriores, especialmente a baronesa Cândida, do "remake" de "Sinhá Moça", a atriz acredita que os papéis se distanciam em diversos pontos. "Cândida era do campo. Essa é uma ex-baronesa da cidade, o que muda tudo. O declínio financeiro desestrutura a família dela, é outra dinâmica", compara.

NOME PRÓPRIO

Talento e sorte

Aos 16 anos, Polliana Aleixo vive o papel mais maduro de sua carreira

AMANDA ROLIM | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

Polliana Aleixo conseguiu virar atriz da Globo com relativa facilidade. Desde que estreou na tevê, em 2007, no especial "O Segredo da Princesa Lili", a intérprete de Beatriz de "Cheias de Charme", tem emendado um papel no outro, entre novelas, especiais e séries. "Eu acredito que foi sorte. Sou muito grata em poder fazer o que eu gosto desde cedo", ressalta.

Na trama, Beatriz é a queridinha da escola e de Samuel, encarnado por Miguel Roncato, seu namorado. Mas a popularidade da personagem é bem diferente da realidade da atriz, que é mais discreta. "Mudei muito de colégio, mas nunca fui a mais popular e nem quero porque deve ser muito chato. Falo com todo mundo, mas tenho meu grupo", revela. Para Polliana, esse é o papel mais maduro da carreira. O namoro sério da personagem e as cenas de beijo a fizeram perceber que, dessa vez, está vivendo uma adolescente de verdade. "Desde o início, eu já sabia que teria um romance, mas foi muito tranquilo. Essas cenas são muito impessoais. Tem 40 pessoas no estúdio assistindo", explica.

O convite para viver Beatriz foi inesperado, mas a atriz aceitou na hora. "Foi uma loucura. No dia seguinte, eu já estava no Projac testando o figurino e, uma semana depois, comecei a gravar", recorda. Por causa da correria, não deu muito tempo de se preparar para o papel. Sua maior inspiração foram as garotas com o mesmo perfil "pop" que conheceu ao longo da vida escolar. Mas a atriz conseguiu dar alguns toques característicos à personagem. "Eu mudo a minha voz na hora de interpretar a Beatriz. Sou muito espalhafatosa e ela tem um jeito de falar mais doce", conta.

Esta é a segunda vez em que a jovem atriz entra no meio de uma trama. A primeira foi em "A Vida da Gente". O que poderia tornar o trabalho mais difícil para qualquer um, Polliana tira de letra. "Eu já conhecia todo mundo de 'Cheias de Charme' e me senti muito bem-vinda nas gravações", revela. O conforto de Polliana nos estúdios não é à toa. Em cinco anos trabalhando na frente das câmaras, ela já participou de sete produções diferentes. "Eu tenho trabalhado bastante. É uma correria, mas eu gosto muito", garante.

Apesar de trabalhar desde criança, o reconhecimento não aconteceu da noite para o dia. Desde os sete anos estudando teatro em Curitiba, sua cidade natal, Polliana conseguiu seu primeiro papel na televisão por sorte. Em uma viagem ao Rio de Janeiro com a mãe, quando tinha 11 anos, fez um teste para o especial de fim de ano "O Segredo da Princesa Lili", da Globo, e conseguiu o papel. Enquanto participava das gravações do musical de Renato Aragão, foi escalada para mais um trabalho, "Beleza Pura", sua primeira novela. "Acredito que eu estava no lugar certo e na hora certa", confessa.

Em seu quinto folhetim, ela gosta de saber que o público acompanha seu crescimento e sua carreira. "Na Globo, todo mundo brinca comigo. Tem gente que fala: 'Antes você era minha irmã e agora vai interpretar minha filha'", diverte-se. Mesmo com uma carreira promissora como atriz, Polliana pensa em alternativas para o futuro. "Quero fazer Publicidade e Propaganda na Puc-Rio. Quem sabe eu abro um negócio. Acho que dá para conciliar as duas profissões" divaga.

PERSONAGEM DA SEMANA

Melhor que o imaginado

Na reta final de "Máscaras", Fernando Pavão analisa seu trabalho como protagonista da trama

LUANA BORGES | POPTEVÊ

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

Nem sempre o sucesso de uma novela é proporcional ao contentamento dos atores do elenco. A baixa audiência de "Máscaras" foi determinante para que a Record decidisse encurtar sua exibição —a trama, que chegou a marcar média de 3 pontos, inicialmente estava prevista para terminar no início de 2013, mas exibe o último capítulo no dia 2 de outubro. Os percalços do folhetim, no entanto, não abalaram Fernando Pavão. O intérprete de Otávio está bem satisfeito com o trabalho. "Meu balanço é o mais positivo possível pela experiência de ter feito um protagonista de uma novela do Lauro César Muniz, com tudo que a gente conhece, com um elenco tão competente. Só trago boas lembranças", enaltece.

Para Pavão, inclusive, este é o papel mais difícil que já viveu na tevê. Afinal, a trama dele passou por várias reviravoltas. Na história, o personagem começou como um fazendeiro comum, cujo principal conflito era a busca pela mulher e filho desaparecidos. Depois, trocou de identidade com o vilão Martin, de Heitor Martinez. Até o momento em que se envolveu em uma organização mundial que pretendia matar o presidente dos Estados Unidos. "É um personagem que me exigiu muito. Com esse lado policialesco, é difícil achar um tom realista sem cair no fantasioso. E tive o cuidado de manter uma coisa crível", explica.

Houve uma mudança na direção de "Máscaras" no meio do ano. Com a saída de Ignácio Coqueiro, Edgar Miranda assumiu o posto. Isso trouxe algum tipo de dificuldade na rotina de um trabalho que já estava estabelecido até então?
Acho que não foi difícil porque todos nós tínhamos o mesmo objetivo. Tanto o elenco como o Edgar. Queríamos fazer o melhor trabalho. Partindo desse princípio, fomos na mesma direção. O Edgar entrou quando já tínhamos um trabalho construído e os atores tinham seus personagens bem elaborados. Ele soube respeitar isso e acrescentou o nome dele à novela.

Como protagonista da trama, em algum momento você ficou preocupado com a baixa audiência?
Em nenhum momento a audiência me preocupou. Eu, pelo menos, não pauto meu trabalho pela audiência. Ela parte de uma série de fatores. Às vezes, a gente não entende porque certos produtos têm uma boa audiência e outros não. Não temos como medir a qualidade pela audiência.

A trama do seu personagem é complexa e, a cada capítulo, muita coisa acontece. Que tipo de resposta do público você costuma receber?
Sinto que as pessoas percebem a dificuldade da trama. Não é uma novela fácil. Esse lado policialesco realmente é complexo, mas instiga, faz pensar. As pessoas dizem: "Eu achava difícil no começo, mas comecei a prestar atenção e ela tem uma coisa...". Uma vez, o Petrônio (Gontijo) falou que uma moça que estava arrumando o quarto dele disse: "Nossa, faz tanto tempo que eu não vejo uma novela que me faz pensar, que me deixa curiosa, querendo descobrir as coisas". Isso é legal. Particularmente, como espectador, é um tema que me atrai.

Este é o seu segundo protagonista seguido na Record – ano passado, você viveu o personagem-título de "Sansão e Dalila". Como avalia a sua trajetória na emissora?
Desde que entrei aqui, em 2007, só fiz bons personagens. É uma emissora que me dá todas as condições para trabalhar. Nós, atores, conseguimos estabelecer uma parceria na Record. Já trabalhei em todas as emissoras e nunca senti isso em nenhum lugar, esse clima de amizade, de "vamos fazer", de "vamos brigar pelo nosso produto". Realmente isso é difícil em um ambiente de trabalho. Em outras emissoras, nunca encontrei.

Aniversários da semana

de 23 a 29 de setembro

Aniversários da semana | de 23 a 29 de setembro

24/09 – Scheila Carvalho, 39 anos.
25/09 – Glória Perez, 64 anos.
26/09 – Cláudio Marzo, 71 anos, Eduardo Tornaghi, 60 anos, Dan Stulbach, 43 anos, Alexandra Marzo, 44 anos, e Leandro Hassum, 39 anos.
27/09 – Dênnis Carvalho, 65 anos, Caco Ciocler, 41 anos, e Danilo Gentili, 33 anos. Neste dia, há 19 anos, foi ao ar o primeiro capítulo de "Sonho Meu". Escrita por Lauro César Muniz e Marcílio Moraes, a trama foi inspirada nas novelas "A Pequena Órfã" – exibida pela TV Excelsior, em 1968, e reexibida pela Globo em 1971 – e "Ídolo de Pano" – que a TV Tupi levou ao ar em 1974. Na história, Cláudia, interpretada por Patrícia França, é vítima da violência do marido. Ela tenta refazer a vida saindo do Rio de Janeiro e indo para Curitiba. Lá, conhece os irmãos Lucas, de Leonardo Vieira, e Jorge, de Fábio Assunção. Cláudia se apaixona por Lucas, enquanto Jorge, um mau-caráter, faz tudo para conquistá-la. A moça ainda está à procura da filha, Maria Carolina, de Carolina Pavanelli. A menina ficou sob a guarda da cunhada de Cláudia, Elisa, vivida por Nívea Maria, por causa das constantes brigas com o pai da criança. Mas Elisa é malvada e abandona a garota em um orfanato. Ainda no elenco, Elias Gleizer, Beatriz Segall, Débora Duarte e Luiza Curvo, entre outros.
28/09 – Domingos de Oliveira, 79 anos, Patrícia França, 41 anos, Guta Stresser, 40 anos e Helder Agostini, 22 anos.
29/09 – Cid Moreira, 85 anos, e Marcos Frota, 56 anos.

‘A advocacia é apaixonante, mas não é para todos’

TEREZA DELBIN

O advogado Luiz Carlos Aceti Júnior, que é graduado pela Faculdade de Direito de Espírito Santo do Pinhal e possui título de especialização em Direito Empresarial Ambiental e em Direito Agrário Ambiental, explica que enquanto a população der mais valor às novelas que nada agregam do que aos estudos e valores éticos, os frutos da conscientização estarão se perdendo.

Aceti, que também é mestrando em Direito Internacional Ambiental pela Universidade de Wisconsin (USA), nutre uma paixão por motocicletas desde os 12 anos.

Em entrevista ao **AC**, Aceti fala sobre Direito Ambiental, preservação do meio ambiente e sobre a confraternização que organizou que será realizada amanhã, 23. Os motociclistas irão se reunir em frente ao Calçados do Curtume por volta das 9h e, às 11h30, começarão a percorrer algumas ruas da cidade. Estão sendo esperados cerca de 200 motociclistas.

Fale um pouco sobre sua formação, títulos e atuação profissional.
Sou técnico em Contabilidade pela saudosa Escolinha de Comércio e graduado em Direito em 1992/93. Tenho pós-graduação com especialização em Direito de Empresa e também sou especializado em Direito Empresarial Ambiental e em Direito Agrário Ambiental. Atualmente, faço mestrado em Direito Internacional Ambiental na Universidade de Wisconsin (USA), em uma turma aberta especialmente para a América Latina.

Sempre quis ser advogado? Pensou em seguir outra carreira?
A resposta para essa pergunta não é tão simples. Na adolescência, não me imaginava sendo um profissional da área jurídica, apesar de muitas pessoas falarem o contrário, exatamente por ser sempre muito comunicativo. Ainda na adolescência, comecei a gostar bastante de eletrônica e sou radioamador (PU2-OCL) e operador de faixa do cidadão (PX2H4970), além de um apaixonado por motocicletas. Então, sempre achei que seria profissional da área de eletrônica, eletroeletrônica, telecomunicações etc. No entanto, em 1989, não consegui ser dispensado do Tiro de Guerra, exato momento do vestibular que pretendia fazer, que era o Inatel, de Santa Rita do Sapucaí (MG). Como não participei do vestibular, ouvi minha mãe e ela me convenceu a prestar vestibular para o curso de Direito, e acabei entendendo que seria uma forma de não perder um ano de estudo. Então, decidi que no ano seguinte prestaria vestibular no Inatel e faria a transferência de curso; ledo e feliz engano! Em 24 de agosto de 1989, jogando futebol americano durante o treinamento do TG, sofri um grave acidente e o TG acabou para mim e, com muita dificuldade, consegui continuar a cursar o primeiro ano de Direito e, mais uma vez, não consegui participar do vestibular no Inatel por causa do acidente que sofri, pois tive de ficar seis meses em cima de uma cadeira de rodas e mais alguns meses de muletas.

E não pensou mais em prestar vestibular para as áreas de eletrônica, eletroeletrônica ou telecomunicações?
Então, nesse momento, já estava no segundo ano do curso de Direito e, sinceramente, já estava adorando —eu só não queria acreditar ou confessar isso para mim mesmo. Dessa forma, mentia para mim mesmo, dizendo que iria terminar a graduação e que depois tentaria o vestibular. No final do segundo ano do curso de Direito, conheci a Flavia; no terceiro ano, começamos a namorar, e nem lembrava mais de qualquer outro curso que não fosse o de Direito. Terminei a faculdade e, junto com a Flavia, fizemos o exame da OAB e passamos, indo juntos a São Paulo para fazermos a nossa inscrição. E, a partir de então, nunca mais parei de estudar e de trabalhar como advogado. Em 20 de setembro de 1996, casei com a Flavia e agradeço diariamente a Deus por tê-la colocado em minha vida e pelos filhos maravilhosos que temos. Agradeço a Deus também pela paciência que eles [Flavia e meus filhos] têm com relação a mim.

Fale um pouco sobre o Direito Ambiental. Por que escolheu essa área de atuação?
Sempre falo para meus alunos de pós-graduação que o Direito é a ciência que estuda as relações humanas; logo, o Direito Ambiental é a ciência que estuda as relações humanas com o meio ambiente. E o meio ambiente é subdividido em meio ambiente natural e meio ambiente artificial. Minha atuação no Direito Ambiental começou de forma modesta no ano 1997, por intermédio do meu amigo e padrinho de casamento, o engenheiro agrônomo Expedito Biondi. Comecei a estudar alguns livros emprestados por ele sobre meio ambiente e agricultura e legislação ambiental para o agronegócio e, imediatamente, me apaixonei pela área. Aos poucos, fui descobrindo o que era o Direito Ambiental e, bem mais tarde, como era vasta a área de sustentabilidade. Aos poucos, a partir de 1997, fui deixando de autuar nas áreas jurídicas que vinha atuando, objetivando atuar exclusivamente na área do Direito Ambiental. O mais importante é que sempre tive o apoio irrestrito da minha esposa, que sempre me apoiou a continuar com muito amor, mesmo nos momentos de desânimo que vez ou outra ocorrem em qualquer profissão.

Como a área é tratada no Brasil?
Quando comecei a dizer que iria trabalhar com Direito Ambiental, ouvi da boca de muitos que eu “era caçador de borboletas”, fazendo alusão a uma pessoa lunática. E, mais de uma década depois, vejo que estava certo na escolha que fiz. Não havia garantia nenhuma de que iria dar certo. Segui por caminhos que ninguém havia passado e hoje vejo que fiz a coisa certa. Adoro o que faço! Hoje o mundo valoriza muito a temática ambiental para tudo e não há atividade empresarial que não passe por essa temática jurídica.

A conferência sobre o meio ambiente realizada no Brasil pela ONU em 92 trouxe avanços para a área no País?
A Rio 92 trouxe inúmeros avanços para o mundo inteiro —e não apenas para o Brasil. Foi na Rio 92 que surgiu o termo e a preocupação com a sustentabilidade. Nessa conferência mundial, o mundo entendeu que não haveria futuro somente com a preservação ambiental, mas com o desenvolvimento sustentado ambiental e o desenvolvimento sustentado econômico, três pilares de sustentação da sustentabilidade. Deixando de existir apenas um desses pilares, inexiste a sustentabilidade.

Os cursos de Gestão Ambiental têm crescido nos últimos anos. De que forma isso pode contribuir para uma sociedade mais equilibrada?
Curso de Gestão Ambiental nada mais é do que curso de administração em meio ambiente! Parece simples, mas não é. O entendimento desse conceito é imprescindível para que uma organização possa operar. Há atualmente inúmeros cursos, como por exemplo, o de Gestão Ambiental Agrária, Gestão Ambiental de Resíduos e Gestão Ambiental de Transportes Perigosos. Particularmente, não atuo na área de gestão, mas exclusivamente na área do Direito Ambiental, e a área está ampliando a cada dia. Para que todos tenham uma ideia, ajudei a lançar em Cuiabá, no Mato Grosso, o primeiro curso de pós-graduação do Brasil em Direito Agroambiental pela Atame, que está sendo um sucesso.

No Brasil, inúmeras ONGs trabalham em prol do meio ambiente com o apoio de empresas privadas. Essa parceria é a receita ideal para que os avanços almejados sejam alcançados?
Entendo que sim. Sem deixar de lembrar da ótima atuação que o Ministério Público —estadual e federal— faz em prol do meio ambiente. Ambos precisam de investimentos financeiros e treinamentos periódicos para que essa atuação em prol do meio ambiente cresça de forma adequada.

Qual o papel do governo na preservação do meio ambiente?
O governo é o principal agente condutor de forma de melhorias e, ao mesmo tempo, é o canalizador do caos. Quando ele tem vontade política, consegue fazer coisas interessantes para o desenvolvimento do País. No entanto, ele consegue ao mesmo tempo fazer desserviços. Um exemplo disso são as últimas pesquisas de campeões de desmatamento que foram divulgadas, e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) estava figurando nelas.

TEREZA DELBIN 23/3/2010

Campanhas de preservação ambiental com a finalidade de conscientização da população sobre o assunto são eficientes? Tratar da consequência e não da causa geram os mesmos resultados?
A conscientização ambiental precisa ser diuturna, em todas as faixas etárias e classes sociais; esta é a única chance que temos de fazer a sociedade melhorar. Enquanto a população der mais valor às novelas que nada agregam do que aos estudos e valores éticos, sinto que os frutos dessa conscientização estarão se perdendo.

Como você avalia o setor Jurídico de forma geral no Brasil?
Temos ainda muitos profissionais que são apaixonados pelo Magistério superior, como é meu caso, e isso é um alento, pois são essas pessoas sonhadoras que melhoram o nível de ensino e passam conhecimento não apenas teórico, mas prático para os alunos. Sou professor em algumas faculdades do estado de São Paulo e no Mato Grosso, Paraná, Maranhão, Espírito Santo e Minas Gerais, e amo ser professor de cursos de pós-graduação porque gosto de poder passar conhecimento aos meus alunos. Adoro quando me convidam para ser orientador de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de pós. É revigorante!

O que mais lhe atrai na profissão de advogado?
Ser advogado é ser um apaixonado; é orar todos os dias ao amanhecer, pedindo a Deus proteção e forças para mais um dia de muita luta. É muito difícil advogar, não pelos processos, mas pela situação em que está atualmente a gestão pública. Há deficiências em todas as áreas da gestão pública e isso afeta diretamente a profissão do advogado. E pior, nem sempre o cliente entende essas dificuldades. A advocacia é apaixonante, mas não é para todos.

Quando teve início sua paixão por motocicletas?
Minha paixão por motocicletas surgiu aos 12 anos e meus dois filhos também são apaixonados por motocicleta e bicicleta. Nunca sofri acidente e nunca causei problemas a ninguém porque sempre fui muito cuidadoso. A moto não é perigosa; o perigoso é quando a pessoa perde o medo dela.

E sobre a confraternização entre motociclistas que será realizada amanhã?
É bom deixar claro que não é um encontro, mas uma confraternização. Quando o evento é um encontro, muitas vezes os participantes nem se conhecem e o evento que acontecerá amanhã tem como meta reunir os amigos. Faço parte do Moto Clube Bodes do Asfalto, que é o maior do Brasil, com 5.400 integrantes, incluindo participantes do Japão, Estados Unidos e América Latina. Sou o primeiro integrante de Pinhal do Moto Clube, mas há outros, e como aqui em Pinhal há pessoas que não são vinculadas à maçonaria, acabamos montando um Moto Grupo, que une os integrantes do Bodes e seus amigos, já que do Bodes do Asfalto só participa quem é vinculado à maçonaria. Montamos o nosso grupo, que nem tem nome, denominamos de Moto Grupo Leste Paulista e Sul de Minas, que atualmente conta com 103 integrantes. Até o dia 9, que foi quando fechei a lista, estávamos com 160 motociclistas, sendo que cerca de 40 pessoas são do Moto Grupo.

Como será realizado o evento?
Vamos nos encontrar por volta das 9h no Calçados do Curtume e ficaremos lá até às 11h30. Depois disso, vamos passar pelas principais ruas da cidade, saindo da Washington Luiz e passando pela rua Barão de Mota Paes, Quinze de Novembro, proximidades do Lago Municipal, ruas centrais, Oliveira Mota e largo São João, e depois seguiremos até o Caco Velho, onde será feito efetivamente o nosso encontro. A volta será pequena, mas os participantes terão oportunidade de conhecer a cidade e alguns de seus casarões. No Caco haverá um estacionamento reservado para nós, e almoçaremos no clube. O evento tem caráter de confraternização, mas também um caráter social. Todos os participantes não vão colocar o CPF nas notas fiscais do pagamento do restaurante e elas serão destinadas a uma instituição de caridade. Gostaria de fazer um agradecimento especial ao Ricardo [Arruda Scarabel], proprietário do Calçados do Curtume; Dalavas, de São Paulo; DMadera; Maxx Motos; Santa Clara Bordados, de Poços de Caldas; Serenda; Serginho Burg; e Zanini Seguradora.

As pessoas confundem motoqueiros com motociclistas. Como diferenciá-los?
É extremamente importante fazer essa diferenciação. A maioria da população pensa que todas as pessoas que estão em cima de uma moto são motoqueiros e baderneiros, o que não é verdade. Muita gente possui moto e nem todos são motoqueiros. O fato de uma pessoa conduzir uma motocicleta não significa que ela seja uma pessoa sem responsabilidade. Quem conduz a moto é o cidadão que está em cima dela e, se o cidadão não tem responsabilidade em cima da moto, ele também não vai ter fora dela. Quando um motociclista entra em um Moto Clube sério e renomado, ele é obrigado a fazer curso de direção defensiva e vários outros treinamentos. Os motociclistas que fazem parte de um Moto Clube pagam, inclusive, um valor menor de seguro porque o risco diminui. Usamos vários equipamentos de segurança, como um bom capacete, jaqueta, protetor de coluna, protetor de cotovelo, protetor de bacia e de joelhos. Algumas vezes, os equipamentos acabam saindo mais caros do que a própria moto. Somos motociclistas e, além de respeitarmos todas as regras, também fazemos um papel social.

Fale um pouco sobre o trabalho social que vocês realizam.
Todas as vezes em que saímos aos finais de semana, entregamos as notas fiscais para a instituição de caridade Lar Nazaré, de Mogi Mirim, que ajuda crianças especiais e conta também com uma ala para idosos e uma outra para drogados. Pedimos aos participantes que venham participar do evento amanhã com a intenção de fazer uma doação. Eles queriam trazer mantimentos, mas achamos melhor que eles fizessem uma doação em dinheiro. Alguns integrantes do nosso grupo de moto também são membros do mesmo grupo espírita do qual faço parte, denominado Grupo Espírita Amigos do Bem —na verdade não tem nome, mas gostamos de ajudar as pessoas e colocamos esse nome. Parte da doação que será efetuada amanhã será destinada para a compra de material de limpeza para o Lar Jesus de Pinhal e outra parte será guardada para que possamos fazer a festa das crianças do Lar Jesus, que fazemos todos os anos. O Lar Jesus faz a festa e nós contribuímos com algumas coisas. Todas as latas de alumínio e garrafas pets que forem utilizadas na confraternização serão vendidas para uma cooperativa recicladora para que o dinheiro também possa ajudar de mais alguma forma.

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Juliana e Cesar
Sábado, 15 de setembro, foi a data escolhida para o casamento de Juliana Darc de Oliveira e Cesar Tonietti. Um dia lindo e inesquecível para os noivos, familiares e também para todos os amigos que estiveram presentes na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores e na recepção oferecida pelo casal no Clube de Campo Caco Velho. Parabéns aos noivos!

Thamiris e Antonio
O dia 14 de setembro foi uma data inesquecível para o casal Antonio Panicacci Neto e Thamiris Dutra Reis que se uniram em matrimônio no Salão do Reino das Testemunhas de Jeová do Jardim Varam. Animados, o casal recebeu pais, amigos e convidados para um jantar no Salão do Clube Comercial. Felicidades!

Aniversário
Parabéns a Renan Faria Delsin pelo aniversário de 11 anos, comemorado no dia 21 de setembro.

VOCÊ SABIA? Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês.A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.

INGLÊS FLUENTE. Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.

Na **Wizard** os resultados acontecem.

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE
Rua Marquês do Herval 189 | centro
Tel.: [19] **3651 7768**

Linhas de valor

O sedã médio-grande Optima é o melhor exemplo da mudança de status da Kia através do design

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

A Kia se reinventou de três anos para cá. Até pouco tempo, os carros da fabricante sul-coreana eram incapazes de despertar desejo. Eram apenas automóveis com um bom custo/benefício. Hoje, os modelos da marca já ocupam garagens de maior status Brasil afora, de forma ostensiva. Esta drástica mudança de status é bem fácil de ver —literalmente. A Kia optou por deixar seus modelos mais vistosos, com desenhos agressivos. Abandonou a política do custo/benefício e adotou a ética do valor atribuído. Um a um, seus modelos foram ganhando novos desenhos e saltando na tabela de preços – antes mesmo do IPI adicional de 30 pontos para importados. O mais recente a enfrentar esta mudança foi o médio-grande Optima —herdeiro do discretíssimo Magentis.

O proposta de design fez bem ao sedã. Nestes cinco meses fechados de vendas, ele marcou média de 116 emplacamentos mensais. Em um segmento onde as vendas são escassas, é um número interessante. O antecessor Magentis, por exemplo, emplacou, em média, 60 unidades por mês entre 2008 e 2010. As vendas do Optima são suficientes até para encostar no consagrado Volkswagen Passat, que marcou algo em torno de 120 unidades e para atropelar Citroen C5 e Peugeot 508, que ficam na faixa de 25 por mês. Na liderança segue o Ford Fusion, que ultrapassa os 500 exemplares mensais. O bom desempenho do Optima, no entanto, ainda fica longe do obtido pelo Hyundai Sonata, modelo com quem compartilha a plataforma e que vende em torno de 410 unidades por mês.

Claro que a mudança de imagem da Kia não foi de graça. A marca aproveitou-se do valor que um design bem urdido transmite para um automóvel. Nesse ínterim, aproveitou para mudar seu patamar de preços. Com os outros modelos da marca que foram renovados, como o Sportage e o Sorento, esse aumento ficou na casa dos 30%. No caso do Optima, a mudança coincidiu com o IPI adicional para importados. Para não ficar fora da curva de preços do mercado, a marca absorveu parte desse aumento. Assim, o médio-grande, que veio substituir um carro que era comercializado na faixa dos R$ 70 mil, começou a ser oferecido por algo próximo dos R$ 100 mil, ou 43% a mais.

Hoje, o Optima é vendido em duas configurações. A mais básica —como a testada— custa R$ 104.900 e traz o esperado na categoria. Seis airbags, ABS com EBD e controles de estabilidade e tração compõe a lista de segurança. Para o conforto, estão o ar-condicionado dual zone, retrovisores eletricamente rebatíveis, banco do motorista com regulagem elétrica e o rádio/CD/MP3/USB —sem conexão Bluetooth. A topo de linha adiciona R$ 10 mil à conta e agrega faróis de xenônio, sistema de partida por botão e teto solar duplo.

Assim como a previsível lista de equipamentos, toda a parte mecânica do modelo da Kia não é novidade. Mas por motivos diferentes. É a mesma que o Hyundai Sonata usa por aqui há mais de um ano. A plataforma é a mesma e traz 2,79 metros de entre-eixos e 4,84 m de comprimento. As suspensões são independentes, do tipo McPherson na frente e Multilink atrás. O motor é um 2.4 16V com duplo comando no cabeçote e comando variável de válvulas na admissão. No total, ele rende 180 cv a 6 mil giros e 23,6 kgfm de torque a 4 mil rpm e é aclopado a uma transmissão automática de seis velocidades.

Em relação a conteúdo, o Optima não se destaca —para o bem ou para o mal. Mas visualmente é extremamente atraente. A frente é imponente, com grade e faróis formando um conjunto linear e afilado. A entrada de ar do para-choque e os faróis de neblina fazem um formato semelhante e paralelo. De perfil, o sedã exibe um desenho agressivo sem apelar para um estilo de cupê. A saída foi criar uma linha de cintura alta, que sobe antes do final da janela traseira. A coluna, portanto, é grossa. As rodas chamam a atenção com a grande área cromada. Atrás, as lanternas continuam o desenho iniciado pela frente, com elementos horizontais, e são delineadas por linhas curvas. Tudo com a assinatura de Peter Schreyer, ex-designer da Audi. Até porque uma ajudinha de um alemão para dar uma imagem de sofisticação pode ser bem-vinda.

Prós:
Design
Estabilidade

Contras:
Conforto de rolagem
Consumo
Interatividade

FOTOS: JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

Ponto a ponto

Desempenho – A equação não guarda surpresas. Quando se pisa fundo em um carro de 180 cv e 1.551 kg se encontra um desempenho apenas correto. Nada além disso. O torque de 23,6 kgfm aparece totalmente em 4 mil rpm, mas no anda-e--para do trânsito, não há sensação de falta de força. A transmissão automática de seis velocidades, por outro lado, tem comportamento acima da média. Faz trocas rápidas e nos momentos certos, sem trancos. Nota 7.

Estabilidade – A suspensão rígida dá ao Optima grande estabilidade. O acerto beneficia claramente a esportividade e dirigibilidade do sedã e o torna extremamente agradável de se dirigir em estradas sinuosas. As extravagantes rodas de 18 polegadas ajudam a deixar o carro ainda mais grudado ao chão. O ponto negativo é a direção hidráulica, muito leve e nada direta. É preciso movimentos amplos demais para fazer as manobras. Mesmo assim, é um comportamento dinâmico elogiável. Nota 8.

Interatividade – Para um carro que supera os R$ 100 mil, falta conectividade. Não tem navegador e o rádio sequer se emparelha a um celular. A visibilidade traseira é refém do teto muito inclinado e da tampa do porta-malas alta. Mas o interior é bem pensado, com volante multifuncional com borboletas para trocas de marcha, banco do motorista com ajuste elétrico e ar-condicionado dual zone. Nota 6.

Consumo – O InMetro não recebeu unidades do Kia Optima para testes. O computador de bordo marcou a média de 6,4 km/l de gasolina. Nota 5.

Conforto – Há até cinto de segurança para um quinto passageiro, mas o Optima foi pensado para levar quatro pessoas. Ao menos, todos vão acomodados em bancos de couro de qualidade com apoios laterais e lombar. Na frente, há espaço em todas as dimensões. Atrás, apensar do ótimo vão para as pernas, os mais altos vão sofrer com a linha descendente do teto. A suspensão é rígida demais e transmite boa parte das imperfeições do piso para o interior. Nota 7.

Tecnologia – O Optima foi apresentado mundialmente em 2010 com a plataforma inaugurada pelo Hyundai Sonata, lançado um ano antes. Ela alia bom espaço interno, graças ao entre-eixos de 2,79 metros, com uma interessante rigidez torcional. O motor de 2.4 litros até tem comando variável de válvulas na admissão e entrega bons 180 cv – embora o carro aceitasse um motor mais potente de bom grado. A transmissão de seis marchas é moderna e agrada. A lista de equipamentos traz o essencial para o segmento, como seis airbags, controles eletrônicos de estabilidade e tração e ainda câmara de ré integrada ao retrovisor. Falta apenas uma central multimídia mais moderna. Nota 8.

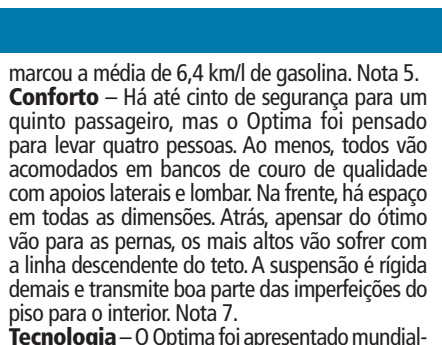
Habitalidade – O Optima não tem um porta-malas dos mais espaçosos. Leva 437 litros —menos que vários sedãs compactos. E ainda tem alças que invadem a área das bagagens. Dentro da cabine, faltam porta-objetos práticos para uso rápido. O maior fica no console central, com tampa. Nota 7.

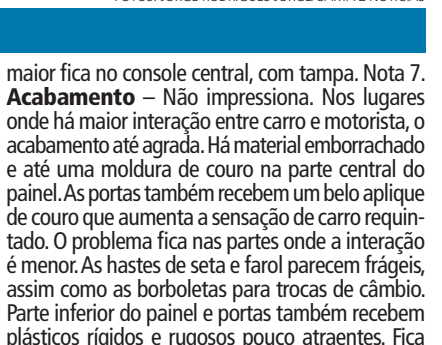
Acabamento – Não impressiona. Nos lugares onde há maior interação entre carro e motorista, o acabamento até agrada. Há material emborrachado e até uma moldura de couro na parte central do painel. As portas também recebem um belo aplique de couro que aumenta a sensação de carro requintado. O problema fica nas partes onde a interação é menor. As hastes de seta e farol parecem frágeis, assim como as borboletas para trocas de câmbio. Parte inferior do painel e portas também recebem plásticos rígidos e rugosos pouco atraentes. Fica abaixo dos rivais europeus, embora não seja um mau lugar para se estar. Nota 7.

Design – É o maior destaque do carro. As linhas do sedã médio-grande da Kia são agressivas e cheias de cortes angulosos e de personalidade. Dá a até a impressão de ser um carro mais caro do que é. As rodas de 18 polegadas dividem opiniões, mas, certamente, chamam a atenção. Nota 10.

Custo/benefício – O Kia Optima está no meio do segmento de sedãs médios-grandes. Por R$ 104.900 ele é mais barato que Volkswagen Passat e Peugeot 508, que partem da faixa dos R$ 115 mil. Mas fica acima de concorrentes como Hyundai Sonata —com quem compartilha plataforma—, Chevrolet Malibu, Citroën C5 e do Ford Fusion —tanto o 2.5 como o V6. Nota 6.

Total – O Kia Optima somou 71 pontos em 100 possíveis.





Impressões ao dirigir

Deslumbre precoce

Difícil ficar indiferente a um Optima. Ele parece ser a arte final da nova identidade visual desenvolvida para a Kia. Tudo passa uma ideia de agressividade, mas sem exageros. Algo importante em um segmento onde muitos clientes já carregam cabelos brancos ou cabelo nenhum. Até por isso, existe um certo desapontamento com a maneira que o sedã acelera. Ele não é lento, é apenas correto. Diferentemente do que acontece do lado de fora, nada foge do esperado. O motor tem potência e torque suficientes para imprimir um comportamento que não impacienta, mas também não entusiasma. A transmissão até faz o seu trabalho competentemente, com trocas rápidas, mas não elimina um certo marasmo.

A coisa muda quando o Optima encara uma sequência de curvas. A Kia instalou uma suspensão bem rígida em seu médio-grande. E isso traz óbvios prós e contras. A favor fica o comportamento dinâmico, dos mais acertados do segmento. A carroceria rola pouco e o carro se mantém na mão mesmo quando o motorista exagera. Não há grande tendência de soltar a frente. O controle de estabilidade funciona em raras oportunidades.

Este conceito é interessante para estradas bem pavimentadas, mas cobra um preço quando se encara a realidade de 95% dos pavimentos brasileiros. O curso da suspensão é curto e não há grande absorção de impactos. A falta de conforto depõe contra o uso do Optima como sedã executivo. Apesar de ter um banco traseiro generoso para pernas e ombros. O espaço para a cabeça é um pouco pior graças o desenho teto. A coluna grossa também cria uma sensação de claustro, além de piorar a visibilidade do motorista.

O acabamento é outro que traz pontos positivos e negativos. O visual agrada, com os elementos iluminados por uma cor vermelha forte. E, à primeira vista, a escolha dos materiais é acertada. Não chega ao nível de concorrentes europeus, como o Peugeot 508 e Volkswagen Passat, mas também não condena o modelo. Há até couro nas portas e na parte central do painel. Mas aí surge uma espécie de contenção de custos. Parece que só as partes onde os ocupantes enxergam receberam atenção extra. As hastes atrás do volante, as borboletas para mudanças de marcha e vários outras peças rígidas do painel são em plásticos pouco nobres. Descuidos que remetem à Kia dos velhos tempos.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, dianteiro, transversal, 2.356 cm³, com quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro e duplo comando no cabeçote. Acelerador eletrônico e injeção eletrônica multiponto sequencial.
Transmissão: Câmbio automático de seis marchas à frente e uma a ré. Tração dianteira. Oferece controle de tração.
Potência máxima: 180 cv a 6 mil rpm.
Torque máximo: 23,6 kgfm a 4 mil rpm.
Diâmetro e curso: 88,0 mm X 97,0 mm. Taxa de compressão: 10,5:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson, com molas helicoidais e amortecedores a gás. Traseira independente do tipo Multilink, com molas helicoidais e amortecedores a gás.
Pneus: 225/45 R18.
Freios: Discos ventilados na frente e sólidos atrás. Oferece ABS com EBD.
Carroceria: Sedã médio-grande em monobloco com quatro portas e cinco lugares. Com 4,84 metros de comprimento, 1,83 m de largura, 1,45 m de altura e 2,79 m de distância entre-eixos. Oferece airbags frontais, laterais e do tipo cortina de série.
Peso: 1.551 kg.
Capacidade do porta-malas: 437 litros.
Tanque de combustível: 70 litros.
Produção: Hwasung, Coreia do Sul
Lançamento mundial: 2010.
Lançamento no Brasil: 2012.
Equipamentos: Airbags frontais, laterais e de cortina, freios ABS, ar-condicionado automático com duas zonas, rádio CD Player com entradas USB e para iPod, volante com revestimento em couro e comandos do som e computador de bordo, trio elétrico, retrovisores externos rebatíveis eletricamente, faróis de neblina, controlador de velocidade de cruzeiro, controle de estabilidade e tração, bancos em couro com ajustes elétricos para o do motorista, fixação Isofix para cadeirinhas infantis, abertura interna do porta-malas.
Preço: R$ 104.900.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco
Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila da Faculdade - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 375-13

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

APARTAMENTO – Jd. Universitário - 2 dorms., sl., coz., banh., á. de serviço e gar. (tudo c/ armário). Ref.: 1588-2

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

VENDE

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA ORSINI PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Antônio Aurieme – Jd. Haydée - gar., sl., dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 2 lotes, valor R$ 80 mil cada .

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

SPACEFOX CONFORTLINE 2007 COMP - R$ 26.300,00
FOX PLUS 2004 1.6 COM AR 4P - R$ 20.790,00
GOL G4 TR/AL PRATA (FILE) 4P - R$ 17.990,00
PARATI G3 1.6 COMP - AR - R$ 14.900,00
UNO MILLE ECONOMY 2011 2P - R$ 18.590,00
GOL MIL 96 AL/TR/VE - R$ 8.490,00
CORSA SEDAM JOY 2006 - R$ 18.590,00
CELTA LIFE 2008 2P - R$ 16.990,00
HONDA CB 2011 300R - R$ 8.990,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE

EDITAL

SINDICATO RURAL DE PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os Associados em pleno gozo de seus direitos Sindicais, a comparecerem à Assembleia deste Sindicato Rural de Pinhal, a realizar-se em sua sede social à rua Eduardo Teixeira, nº 120, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, no dia 26 de Setembro de 2012. A primeira Convocação será às 14h30. Em não havendo número legal, será efetuada em segunda Convocação às 15h.

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior.
Apreciação e deliberação do pedido de reajustamento salarial da categoria profissional da agricultura e outras reivindicações de natureza econômica social, proposta pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pinhal.
Deliberação sobre concessão de autorização e outorga de poderes especiais à Diretoria do Sindicato.
As Deliberações serão tomadas através de votação pela maioria, conforme Estatuto.

Espírito Santo do Pinhal, 20 de Setembro de 2010.

Manoel Carlos Gonçalves Júnior
PRESIDENTE

OPORTUNIDADE

PROCURA-SE
PARCEIRO PARA NEGÓCIO

- COM NOÇÕES EM VENDAS
- INVESTIMENTO ZERO
- MÍDIA E INTERNET
- NEGÓCIO PRÓSPERO E SEGURO
- PARA ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SANTO ANTÔNIO DO JARDIM, AGUAÍ, ÁGUAS DA PRATA E SÃO JOÃO DA BOA VISTA

CONTATO:
19-3552.01.88 c/ MARCELA
www.tijoloazul.com.br

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**EDSON GILBERTO BARIZÃO JÚNIOR**	NOME	**GISLAINE PETARELI**
NATURAL	JACAREÍ – SP	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	6/3/1987	NASCIMENTO	14/10/1988
PAI	EDSON GILBERTO BARIZÃO	PAI	JOSÉ CARLOS PETARELI
MÃE	FÁTIMA BARIZÃO	MÃE	TERESINHA FERREIRA DO AMARAL PETARELI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MONITOR DE TRÂNSITO	PROFISSÃO	FARMACÊUTICA
RESIDÊNCIA	RUA CAMPOS SALLES, 395, VILA PALMEIRAS	RESIDÊNCIA	RUA MONSENHOR JOSÉ MENDES, 288, JARDIM NOVA PINHAL

NOME	**ANDRÉ LUIZ DE PAULA REIS**	NOME	**JEYCE DIAS FERREIRA**
NATURAL	UBÁ – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	13/3/1982	NASCIMENTO	20/2/1984
PAI	ORTIZ REIS	PAI	JEFFERSON DIAS FERREIRA
MÃE	MARIA DO CARMO DE PAULA REIS	MÃE	CELIA MARISA DIAS FERREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	FISIOTERAPEUTA	PROFISSÃO	FISIOTERAPEUTA
RESIDÊNCIA	RUA CEL. SILVA BARRETO, 249, JARDIM FLORENCE	RESIDÊNCIA	RUA CEL. SILVA BARRETO, 249, JARDIM FLORENCE

NOME	**SERGIO HENRIQUE XAVIER PARENTE**	NOME	**DANIELE APARECIDA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	26/2/1987	NASCIMENTO	15/5/1989
PAI	SERGIO PARENTE	PAI	ANTONIO APARECIDO DA SILVA
MÃE	ANA CLAUDIA XAVIER	MÃE	APARECIDA MOREIRA DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CONFEITEIRO	PROFISSÃO	AUXILIAR DE COSTURA
RESIDÊNCIA	RUA ORLINDA MARTELI PEIGO, 290, JARDIM HAYDÉE	RESIDÊNCIA	RUA ORLINDA MARTELI PEIGO, 290, JARDIM HAYDÉE

NOME	**LEANDRO DA SILVA CAMPOS JÚNIOR**	NOME	**ANA PAULA SOBRINHO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	5/3/1983	NASCIMENTO	18/12/1988
PAI	LEANDRO DA SILVA CAMPOS	PAI	ODAIR SOBRINHO
MÃE	MARISOL GUIMARÃES RINCO DA SILVA CAMPOS	MÃE	MARIA SUELI PINHO SOBRINHO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AJUDANTE DE SERRALHEIRO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA ESTANISLAU RICARDO GUALDA, 635, BAIRRO CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA LEOCADIO DE FARIA, 28, VILA MADRUGA

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13
VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE
ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.
26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS
PROMOÇÃO
ABASTEÇA E CONCORRA A 100 LITROS DE COMBUSTÍVEL E MAIS AO ABASTECER, NO MÍNIMO, 20 LITROS, GRÁTIS UMA DUCHA.
MAIS PROMOÇÃO. GASOLINA ADTIVADA PELO PREÇO DA COMUM. VENHA CONFERIR!
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

COMUNICADO

R. A. ANACLETO - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e Instalação nº 63000202 e requereu a Licença de Operação para peças para máquinas, aparelhos e implementos agrícolas, n.e., fabricação, sito à Av. Romualdo de Souza Brito, nº 1793, centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

CASA NO JD. ESPIRITO SANTO
Entrada: R$ 3.548,00 + Parcelas: R$ 575,00.
Sem consulta no SPC e SERASA
Telefone: (019) 3035-4218 ou (019) 3042-4718.

3651-1055
a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE

R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR SAÚDE

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

CLO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

Missa campal

Com ares de festival de rock, 2ª edição do Rio Harley Days atrai fãs da marca de todo o País

MICHAEL FIGUEREDO
AUTO PRESS

Quando William S. Harley e os irmãos Arthur e Walter Davidson decidiram criar sua própria motocicleta, em 1901, pensavam apenas em um produzir um veículo. Mal sabiam que estavam fundando uma espécie de religião, com seguidores praticantes ou simplesmente fãs. O espírito de liberdade exaltado pelas motos em geral assume uma proporção de estilo de vida no universo da Harley-Davidson. Ciente do próprio alcance, a empresa decidiu apostar em um evento que pode ser classificado como um encontro de motociclistas exclusivo para a marca. O evento, realizado na Marina da Glória, no Centro do Rio de Janeiro, entre 14 e 16 de setembro, foi a segunda edição do Rio Harley Days. A marca pretende que a cidade se torne uma das cinco no mundo a realizar o evento anualmente.

O Harley Days é a principal ação de marketing da Harley-Davidson no Brasil. Mais que um feirão de fábrica metido a besta, a marca aposta numa programação onde todos os elementos do universo "harlista" estão presentes. Obviamente, isso acaba desembocando em vendas de motocicletas, mas também de roupas, acessórios, bandanas etc. No mundo, são apenas cinco edições do Harley Days por ano. Antes do Brasil, este ano o evento foi realizado na Holanda, Espanha, Alemanha, Suíça e Croácia. Além da enorme loja da Harley-Davidson Motorclothes, o evento contou com test-rides de diversos modelos, apresentação de motos customizadas, estúdios de tatuagem, área de alimentação, shows de rock e exposição de motos para vendas. Havia ainda um espaço exclusivo para os H.O.G. – Harley Owners Group, o clube dos proprietários de motos da marca.

Ao longo de seus 109 anos de existência, a Harley-Davidson estabeleceu relações com muitos outros segmentos. Esteve presente até mesmo nos principais conflitos armados da história. Na Segunda Guerra Mundial, a exemplo de outros países, o Brasil adquiriu motocicletas da fabricante. Os batedores

FOTOS: RODRIGO MACHADO e MICHAEL FIGUEREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

das forças nacionais utilizam motos da marca até hoje e também estiveram no Rio Harley Days. Montados em seus modelos Road King, os militares brasileiros fizeram manobras em um circuito demarcado por cones e adornado por veículos blindados de combate ao fundo. A exibição de técnica e habilidade de motociclistas dos Fuzileiros Navais, do Exército e da Aeronáutica arrancou aplausos do público, que exaltava também a performance das máquinas.

Naturalmente —ou não—, a Harley-Davidson cresceu relacionada aos mais variados aspectos da cultura mundial, como a música —e principalmente o rock. Não são raras as aparições do emblema da marca em camisas de artistas e na plateia. Em 2012 o objetivo foi transformar o evento em um festival muito mais sonoro. "Fizemos desta uma edição mais musical para atrairmos pessoas além dos proprietários de nossas motos", diz o diretor superintendente da marca no Brasil, Longino Morawski. No sábado, após shows de Rolling Stones cover e da Rio Rock & Blues Band, tocando clássicos de todas as épocas do estilo, o grupo mineiro Skank se encarregou de encerrar a programação. Com um repertório repleto de sucessos, a banda manteve os público de pé até o último minuto. No dia seguinte a missão coube ao paulistanos do Ultraje a Rigor.

No sábado, o grupo mineiro Skank se encarregou de encerrar a programação

O Rio Harley Days teve mesmo cara de festival de rock. Mas evidentemente a marca não esqueceu de um dos principais objetivos da ação: conquistar novos clientes. "Trazer fãs do motociclismo em geral aumenta as chances de eles se apaixonarem pelo universo Harley e se tornarem nossos clientes", explica Longino. Por isso, uma espécie de showroom também foi montado, misturando exposição de modelos com ponto de vendas. Os visitantes podiam ver de perto cada um dos modelos da Harley-Davidson e até mesmo posar para fotos sobre duas rodas. No mesmo salão, consultores realizavam vendas, com condições especiais de financiamento.

Segundo o vice-presidente geral de merchandise da Harley-Davidson, Patrick Smith, a marca vê o Brasil como um importante mercado dentro de um contexto mundial. "Temos um plano de crescimento global e o Brasil é um país-chave nessa estratégia", afirma. A empolgação de Patrick é justificada pelos números. De acordo com a Fenabrave, a marca vendeu 4.322 motos em 2011. Neste ano, apenas no acumulado de janeiro a agosto, já foram comercializadas 4.438 motocicletas. Caso seja mantida a média de 550 unidades vendidas por mês, o ano de 2012 vai superar os 6 mil emplacamentos projetados pela subsidiária brasileira.

Se o Brasil é importante para o crescimento mundial da empresa, o Rio Harley Days tem papel fundamental no aumento da presença da marca no mercado nacional. Para a fabricante, o caminho a ser trilhado passa por atrair cada vez mais público para o evento. Neste ano, a marca vendeu 60 unidades nos três dias de Harley Days na Marina da Glória, no Rio. A única concessionária da marca na cidade vende mensalmente 100 unidades. Entre os maiores mercados da marca no mundo, o Brasil fechou o ano de 2011 na 8ª posição. A expectativa é encerrar 2012 no 5º lugar. Para isso, a Harley-Davidson explora a imagem que criou. E lança a isca, combinando acordes de guitarra ao ronco dos motores.

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

CSR CLÍNICA SANTA RITA
DANIELA JIMENEZ ELIAS CREFITO 3-26673
FISIOTERAPEUTA
FISIOTERAPIA • PILATES • RPG
Atendimento com hora marcada
Rua Bernardino de Campos, 169 centro
[19] 3651-4565

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

EXPERIMENTE
ac a cidade 3651-1055
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

COOPINHAL

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES
DA REGIÃO DE PINHAL

AUTO POSTO COOPINHAL

Agora em Pinhal DIESEL S-50
a partir de 25/09/2012

Etanol: R$ 1,687

Gasolina: R$ 2,527

Óleo Diesel: R$ 2,190

Preços válidos durante a semana ou enquanto durarem os estoques.

Horário de Funcionamento:
Segunda a Sexta: 6h30 às 19h
Sábado: 6h30 às 14h

Rua Vereador Estevo de Filippi, 1305 - Matadouro
Espírito Santo do Pinhal - SP
(19) 3661-8181

Agora você pode comprar o melhor café da região sem sair de casa!

Acesse: www.cafecoopinhal.com.br

a cidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 29 DE SETEMBRO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 930 | CONCLUÍDA ÀS 21H07 | R$ 2,50

TEREZA DELBIN

MOTOCICLISTAS

Evento realizado no dia 23, idealizado por Luiz Carlos Aceti Júnior, reuniu mais de 150 motociclistas. Eles saíram da loja Calçados do Curtume por volta do meio-dia e passaram pelas principais ruas da cidade. Depois, foram até o Clube de Campo Caco Velho, onde almoçaram. O evento tem como objetivo ser uma confraternização entre amigos |A6

25 ANOS

A Sorveteria Fiorella completou 25 anos de fundação na quinta-feira, 27. Ela tornou-se um ponto tradicional e de referência em Pinhal e região |B3

ENTREVISTA

Com seus 91 anos, José Geraldo Motta Florence faz das palavras seu instrumento de trabalho. Durante a 3ª edição do Pin Pin de Literatura, lançou seu mais novo livro infanto-juvenil: Meus bichos |B5

BO contra o candidato Zeca Bene denuncia suposto crime eleitoral

Foi aberto um BO contra o candidato a prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), da coligação Inovação e Progresso, sob a alegação de crime eleitoral, de acordo com informações dos declarantes Maria Lúcia de Castro e Natal Aparecido Eleotério. Conforme consta no BO, o candidato Zeca Bene "patrocinou" um churrasco em um estabelecimento da Vila Centenário. Zeca Bene nega o fato e diz ser o principal interessado na apuração destes fatos. Disse também já ter orientado seus advogados que quer depor o mais rápido possível, para acelerar o processo a tempo de não deixar dúvida à população. "Até porque não paguei tal churrasco. Nem este, nem nenhum outro. Assim como não paguei cestas básicas, tratamento dentário, transporte, festinhas ou quaisquer outras ações que são ilegais em campanhas". |A5

Futsal feminino disputa final inédita

A equipe feminina do Pinhal-Futsal disputará amanhã, 30, contra Americana, uma final inédita no Estadual A2. Na primeira partida da final, realizada na casa do adversário na quarta-feira, 26, o time pinhalense venceu Americana pelo placar de 5 a 3. A partida será realizada às 11h, no Ginásio da ADF/Pinhalense, com entrada gratuita. O time pinhalense tem a vantagem do empate.

Cinco pinhalenses participam da etapa nacional da Olimpíada de Física

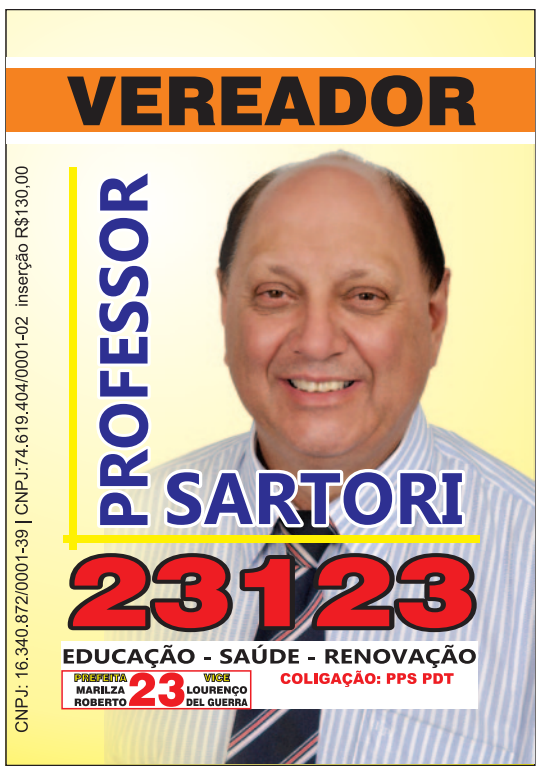
Cinco alunos do 9º ano do Colégio Divino Espírito Santo foram aprovados na segunda fase da Olimpíada Brasileira de Física realizada anualmente pela Sociedade Brasileira de Física. Agora, no dia 6 de outubro, participam da terceira fase na USP de São Carlos e farão uma prova experimental e uma teórica. Os 20 melhores estudantes do 9º ano com melhor desempenho na terceira fase da OBF 2012 e os dez melhores estudantes da 1ª série do ensino médio que participarem da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas 2012 —e que não estiverem classificados na OBF 2012 pelos critérios definidos no edital— serão convidados a participar do processo de preparação para as Olimpíadas Internacionais de Física de 2014. |A4

Vestibulinho da Etec está com inscrições abertas

Estão abertas as inscrições, até 25 de outubro, para o processo seletivo das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) do Centro Paula Souza para o 1º semestre de 2013. Em Espírito Santo do Pinhal, na Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, serão oferecidas vagas para os cursos técnicos noturnos de Cafeicultura, Informática para Internet, Meio Ambiente, Administração, Contabilidade e Logística, entre outros. |A4

3ª edição do Pin Pin de Literatura homenageou Cardeal Leme

|B1



DISPARANDO

Tenho visitado várias empresas levando a nossa proposta. Já entregamos nosso plano de governo em todas as casas de Pinhal e agora vamos refazer isso. Nas visitas que tenho feito aos bairros, recebo muitas manifestações de carinho e de apoio. A campanha está transcorrendo muito bem, sem nenhum problema

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara e candidata à Prefeitura na coligação PMDB/PP, fazendo um balanço da campanha eleitoral, que entra na reta final

Estou com muita esperança de que no dia 7 de outubro possamos realmente fazer as mudanças necessárias para que Pinhal cresça. Os eleitores estão se interessando cada vez mais com a política, querendo conhecer o plano de governo de cada um, o que é muito importante

JOÃO DELBIN (BINA), candidato a prefeito pelo PSD, PT, PTB e PV, idem

Temos tido algumas turbulências no decorrer da campanha, mas estamos trabalhando de forma limpa e transparente, sem enganar ninguém. Vamos continuar trabalhando para que os eleitores pinhalenses possam escolher quem irá administrar a cidade nos próximos quatro anos

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), candidato a prefeito pela coligação PSDB, DEM e PRB, idem

Tenho certeza de que quando chegar o dia 7 de outubro, as pessoas que estão descontentes em nossa cidade me darão esse voto de confiança. Minha candidatura foi para mostrar ao jovem pinhalense que ele precisa participar mais da vida política de Pinhal

RONALDO CORDEIRO (BAIANO), candidato a prefeito pelo PSC, idem

Sempre buscamos atender e, principalmente, superar as expectativas desses clientes, oferecendo serviços que auxiliem no desenvolvimento das empresas locais

RICARDO AUGUSTO COSTA, presidente da Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE), durante tradicional jantar em homenagem ao comerciante e também em comemoração aos 40 anos da instituição

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				24° 7°	0mm 85%
Dom.				26° 8°	0mm 79%
Seg.				28° 10°	0mm 75%
Ter.				29° 13°	0mm 70%
Qua.				30° 15°	0mm 73%

POLÍTICA

Na Câmara

TEREZA DELBIN

FOTOS: TEREZA DELBIN

José Gilberto Viola

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

Prazo

O vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) requer que seja informado qual o prazo previsto para o término da obra da ponte da avenida Rafael Oricchio Neto.

Sabesp

Através de requerimento, a vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), juntamente com o vereador José Maria Martelli Scannapieco (PMDB), requer que José Carlos Ornaghi, gerente da agência da Sabesp de Espírito Santo do Pinhal, explique os motivos que fazem com que falte água constantemente nas ruas que integram o Jardim Varan. Eles pedem, ainda, que sejam informadas que providências serão tomadas para solucionar o problema.

Saúde

O vereador Marcelo Palini solicita que seja informado qual foi o gasto da Secretaria Municipal de Saúde, até a presente data, especificando o gasto com recursos próprios e com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Correios

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) pede que a Empresa Brasileira de Telégrafos, os Correios, verifique a possibilidade de prestar serviços de entrega no Parque das Nações, considerando que muitas pessoas que residem no bairro ainda não contam com o serviço.

Melhorias

A vereadora Cristina Brandão indica a necessidade de serem providenciadas melhorias junto à Praça Guerino Costa, considerando que ela se encontra em total estado de abandono, estando a maioria de seus bancos quebrados e as luminárias necessitando serem trocadas.

'Jogada política'

José Gilberto Viola (PP) ressaltou, mais uma vez, sua posição contrária à venda de qualquer patrimônio público para a instalação de uma UTI. "Não há necessidade de vender a Praça da Independência, a Chácara Dr. João Ferreira Neves ou qualquer patrimônio público para que seja instalada e mantida uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no município. O custo da UTI é de R$ 250 mil por mês, e uma UTI com mais leitos é obrigada a disponibilizar ao SUS oito leitos. A diária que o SUS vai pagar por leito é de aproximadamente R$ 700, e nunca teremos leitos ociosos. Em uma UTI com dez leitos, oito serão ocupados pelo SUS; oito leitos totalizarão R$ 5.600,00 por mês que serão pagos pelo SUS, ou seja, em um mês, o valor é de R$ 168 mil. Ou seja, faltam R$ 82 mil. No princípio, esse seria o valor que, teoricamente, a Prefeitura teria de pagar mensalmente para bancar a diferença do custo da UTI. Vamos parar de assustar a população dizendo que o valor gasto pela Prefeitura seria de R$ 250 mil; o valor é real, esse é realmente o que vais custar a UTI, mas não aos cofres públicos". E continuou: "o valor de R$ 82 mil poderá ser reduzido para R$ 20 mil porque o próximo prefeito terá de ter coragem de fazer o que deve ser feito. A Unimed utiliza o nosso Pronto-Atendimento (PA). Se um pinhalense que é conveniado da Unimed for agora ao PA, será atendido por um médico da rede municipal pago pela Prefeitura. 30% das pessoas que passam pelo PA são da Unimed; então, se a Unimed usa 30%, ela teria de pagar no mínimo R$ 90 mil. É só fazer a Unimed pagar o que ela usa no PA que a Prefeitura não vai precisar pagar nada. É isso que os candidatos precisam dizer. O custo operacional da UTI é zero para a Prefeitura. E dois leitos serão vendidos. Não é preciso vender a Chácara Dr. João Ferreira Neves. A UTI não dá prejuízo, ela dá lucro. Eu não tenho rabo preso com a Unimed, e o que estou dizendo aqui é a pura realidade. A Prefeitura precisa parar de bancar a Unimed".

Aprovados

Proposta de emenda nº 4/2012, da Lei Orgânica do Município, que altera dispositivos da Lei Orgânica do Município no tocante aos subsídios dos agentes políticos.

Projeto de lei nº 125/2012, que altera dispositivos que dispõe sobre subsídios dos agentes políticos do município para a legislatura de 2013/2016 e dá outras providências.

Projeto de resolução nº 7/2012, que altera dispositivos da resolução nº 200/95, regimento interno.

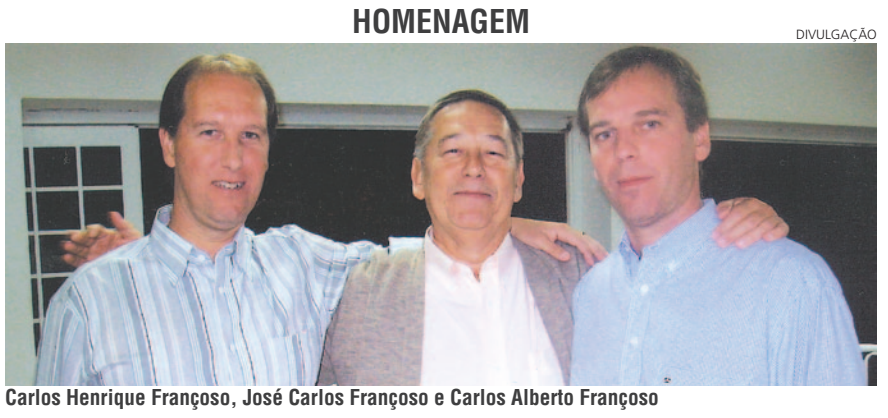
Projeto de resolução nº 8/2012, que dispõe sobre os subsídios dos vereadores do município de Espírito Santo do Pinhal para a legislatura 2013/2016 e dá outras providências.

FALECIMENTOS

JOSÉ CARLOS FRANÇOSO, dia 22/9, aos 73 anos, casado com Neide Correa Françoso. Cemitério Municipal.
DIVINO MANOEL, dia 22/9, aos 66 anos, casado com Brasilina Therezinha Manoel. Cemitério Municipal.
LEONILDA FARIA, dia 23/9, aos 45 anos, solteira, filha de Manoel Faria e Tereza Elóis Faria. Cemitério Municipal.
TIAGO FRANCISCO LÚCIO, dia 24/9, aos 25 anos, solteiro, filho de Valdomiro dos Reis Lucio e Márcia Regina Francisco. Parque das Acácias.
ADÃO DA SILVA, dia 25/9, aos 68 anos, casado com Rosalina Aparecida da Costa. Parque das Acácias.
JOÃO BATISTA PIVATO, dia 26/9, aos 66 anos, casado com Cleyde Ivoni Pereira Pivato. Cemitério Municipal.
ZULEIKA ANJULA MUNHOZ, dia 27/9, aos 86 anos, viúva de Adiel Munhoz. Cemitério Municipal.

HOMENAGEM

DIVULGAÇÃO



Carlos Henrique Françoso, José Carlos Françoso e Carlos Alberto Françoso

JOSÉ CARLOS FRANÇOSO

Sábado, dia 22 de setembro, fui surpreendido com uma notícia que me abalou profundamente. Havia falecido, em São Paulo, José Carlos Françoso, o "Arbeja", famoso por suas performances, defendendo as cores do GPEA, num passado não muito distante.

Como num relâmpago, meus pensamentos voltaram aos tempos em que éramos crianças, quando a gente não pensava em nada, somente correr, inocentemente atrás de uma bola. Corria o ano de 1949. Eu dividia a minha vida em estudar e trabalhar, na oficina de seu avô, a famosa "Soberana do Pinhal", onde eu era tratado, não como um funcionário, mas sim , como uma pessoa, da família dos Françoso. Aí foi que começou a nossa grande amizade. Você era um pouco mais jovem do que eu, filho do "Seu Zuza", o qual temos uma eterna gratidão, pela paciência e pelos conhecimentos que ele nos proporcionou. Mas voltando a falar de você, amigo, me alegrava muito quando nos encontrávamos e você falava, com ênfase, do orgulho dos seus familiares, especialmente da excelente e boníssima esposa, professora Neide e de seus filhos Carlos Henrique (Ike) e Carlos Alberto (Betinho).

A sua morte, quando muita vida se oferecia, representa, para nós, uma dessas perdas difíceis de serem esquecidas. Um vácuo abriu-se em nossos corações, que somente a sua saudade há de preencher, velando pela sua memória. O sentimento dessa amizade que nos prendeu por longos anos, ditou-me essa homenagem simples, mas sincera. Façamos do sentimento que nos dá sua morte, um voto ao Altissímo, para sua alma encontrar, no além, a paz que tanto merece. Até outro dia...

JONAS DE SOUZA LIMA (J. LIMA)

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo 30 e 60 dias

DIRETO AO VOTO
Espírito Santo do Pinhal merece!
A vivência do peixe é na água fria.
Vivência do pinhalense é o calor do seu povo tão hospitaleiro e a alegria...
Desejo que votem no melhor, para contribuir no progresso da cidade e bem-estar de todos os cidadãos e cidadãs que zelam para o desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal, com paz e harmonia.
Wilson de Moura
Massoterapeuta
w-moura@hotmail.com

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórteres: Bruna Mazarin e Tereza Delbin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br | terezadelbin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Para melhor ou para pior?

Mesmo deixando de lado a paixão pela eficácia da razão, ainda assim, na eleição municipal, acontecerão escolhas —no Legislativo e Executivo— em detrimento ao desenvolvimento. Deplorável persistir como está. O fato é que a política participativa pinhalense não progride há décadas e os partidários não se reciclam. Conivência de uma população acanhada em seus direitos fundamentais. Acabam abonando o quadro em que nos encontramos. Resumo: candidatos à Prefeitura têm se apresentado com correligionários de todos os matizes e com zero de ideologia. Uma leitura melhor. A ascendência é a mesma. Marilza, Zeca Bene e Cristina são afilhados por trajetória ou por afinidade de Paulo Klinger Costa e buscam abocanhar o "espólio eleitoral". Bina é habilitado pelo populista Nenê Marinelli. Resta, Ronaldo Baiano, avançando em todos os lados, deixando "os bons de voto", com a pulga atrás da orelha. Um enigma? Não. Uma cultura ferina arraigada de iguais. Não necessitamos aqui pormenorizar item a item o que fazem durante a campanha. Salta aos olhos. São coronéis —à la Ramiro Bastos— travestidos de homens de bem. Perniciosos e inescrupulosos, sem o rubro da face. O leitor/eleitor/cidadão está presenciando e deve reagir. Para o bem da democracia. Para o bem da comunidade. Aguarda-se.

•••

Camuflagem desmascarada. O juiz Márcio Martins Bonilha Filho, da 2ª Vara de Registros Públicos do Tribunal de Justiça de São Paulo, determinou na segunda-feira, 24, a retificação do atestado de óbito do jornalista Vladimir Herzog, para fazer constar que sua morte decorreu de lesões e maus-tratos sofridos em dependência do II Exército–SP (Doi-Codi). A decisão atendeu ao pedido da Comissão Nacional da Verdade (CNV), enviado à Justiça de São Paulo no dia 30 de agosto. No documento atual, consta que Herzog se suicidou, "uma farsa que visava proteger seus algozes e que, oficialmente, agora está desmascarada", segundo nota da CNV. Herzog —então diretor de jornalismo da TV Cultura— foi encontrado morto em 25 de outubro de 1975. No dia anterior, agentes do II Exército o haviam convocado para prestar depoimento sobre as ligações que ele mantinha com o Partido Comunista Brasileiro. "Acabou espancado e morreu, segundo testemunhas que estavam presas com ele. Entretanto, os agentes da ditadura fraudaram o atestado de óbito". Sem dúvida uma retificação tardia. Aleivosia, intrínseca da ditadura militar —inscrita na certidão— mantida por 37 anos. Coisas do Brasil.

opinião

Qual é a graça? Um manifesto

ALBERTO DINES

O homem é o único animal que ri e este particularismo faz do humor um tema da maior seriedade. Socrátes, São Tomás de Aquino, Immanuel Kant debruçaram-se sobre as diferentes formas de humor, mas Sigmund Freud parece ter encontrado a melhor interpretação —ou, pelo menos, a mais política— ao constatar que o riso é resultado da remoção de uma censura interna. Alívio. O riso é libertário. Impossível suprimi-lo, sufocá-lo. Graças ao riso o rei infalível aparece nu, inexpugnáveis muralhas mostram-se feitas de barro e vilões mal-encarados ficam ridículos sentados na privada. Comédias derrubaram déspotas ainda no império romano, sátiras desarmaram a ignorância da Inquisição portuguesa, os pequenos pasquins do Renascimento sugeriram piadas que de outra forma não poderiam ser engendradas.

Caricatura vem do italiano caricare, carregar, exagerar, buscar o grotesco; charge vem do francês, charger, forçar; cartum vem do inglês, cartoon, cartão, onde se fazem desenhos humorísticos. O ocidente fez do riso uma arma a um tempo destruidora e enriquecedora, agressiva e benfazeja, ponte e ruptura.

De qualquer forma, a caricatura é essencialmente jornalística, como escreveu Henry James, porque é "a crítica do momento no exato momento". O que nos leva a concluir que as charges anti-islâmicas do semanário satírico francês Charlie Hebdo não são engraçadas porque se mostraram flagrantemente oportunistas, extemporâneas, obrigatórias.

Se o paroxismo produzido pelo clipe anti-Maomé escancarou a distância do mundo islâmico da noção elementar de liberdade de expressão, o sensacionalismo do Charlie Hebdo mostra como a "imprensa livre" tripudia sobre as regras de convivência democrática. Se o mau humor não consegue produzir bom humor, algo desandou —no traço, na letra ou no espírito do gozador.

Inexiste um conflito entre as civilizações quando o oriente deixa-se levar pelo delírio e o ocidente pelo vaudeville.

Caricaturistas, uni-vos contra a simploriedade. Abaixo a repetição, vamos gozar os chargistas sem inspiração.

ALBERTO DINES é jornalista e idealizador do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

Leitura(s) torta(s)

PASQUALE CIPRO NETO

O leitor certamente conhece a frase "O bom filho a casa torna". Vou logo dizendo que esse "a" não tem mesmo acento indicador de crase, mas isso é conversa que fica para outro dia. Pois bem. Muita gente entende mal uma conhecida sentença, que é "semelhante" à primeira e vem da parábola do filho pródigo. Sabe qual é, não? É só trocar "bom" por "pródigo". Lá vai: "O filho pródigo a casa torna" — também sem acento no "a". Muita gente acha que as frases se equivalem, como se "pródigo" fosse sinônimo de "bom", "magnânimo" etc., ou seja, como se o filho voltasse para casa porque não esquece os seus, porque lhes é grato e por aí vai. O filho pródigo volta para casa justamente porque é pródigo, ou seja, porque é esbanjador, gastador, dissipador. Leia a parábola, se for o caso.

O exemplo de leitura torta que acabamos de ver decorre do desconhecimento do real significado de uma palavra. Passemos para outro exemplo de leitura torta, que começa com o seguinte raciocínio: "toda vaca voa; Mimosa voa, portanto Mimosa é...". Quem concluiu o raciocínio dizendo "portanto Mimosa é uma vaca" errou. E errou porque leu mal, porque pensou mal. Dizer que toda vaca voa não equivale a dizer que tudo que voa é vaca. Como vimos, esse caso de leitura torta decorre da deficiência no raciocínio lógico.

Agora vejamos um terceiro caso de leitura torta —para mim, o pior de todos. Refiro-me ao tipo de leitura de que é exemplo aquela que muitos fizeram do lúcido texto escrito por Maria Rita Kehl [Alckmin usa a mesma retórica dos matadores da ditadura] e publicado na "Ilustríssima". Eu sabia que não deveria ler os comentários postados na versão eletrônica do artigo. Um dos meus filhos bem que me advertiu —"Pai, não estrague o seu domingo". Mas o burro aqui leu. E o que o burro viu? Caminhões de exemplos de leitura torta, raivosa, fruto do pior dos males, da pior das doenças: a brutalidade, a grosseria, o analfabetismo funcional.

Gente que não consegue diferenciar uma reportagem de um texto analítico se pôs a dizer grosserias como "essa repórter deveria ir para a cozinha" ou "por que essa jornalista não leva um bandido para a casa dela?". Santo Deus!

A respeitada psicanalista —psicanalista, não repórter [estava escrito nos créditos do artigo], santo Deus!— Maria Rita Kehl, cujo nome atravessa as nossas fronteiras, escreveu um artigo —artigo, não reportagem!— em que, essencialmente, defende a civilização e, no estado de direito, civilização significa agir de acordo com a lei, seja quem for aquele que age —civil ou militar. Para muita gente, no entanto, basta que alguém questione uma ação da polícia, umazinha que seja, para que se configure a defesa do banditismo (!!!), das ações dos bandidos (!!!) etc. Para essa gente, a polícia tem e sempre teve razão, em qualquer situação, fato, circunstância, tempo, período, era etc., o que configura um estado de coisas que tem um nome bem claro: nazifascismo —ou atraso, barbárie etc., etc., etc..

Sugiro a essa gente que ouça —e entenda— "Nome aos Bois", dos Titãs. Sugiro ainda que leia, leia muito, mas leia o que desarma o espírito, eleva e enleva a alma. Se possível, que inclua na leitura um pouco de filosofia, de textos que aprimorem o pensamento. Para os que gostam de enxergar o que não há nos textos e/ou para os que gostam de atacar o que não foi dito ou ainda para os que atacam a pessoa, e não as ideias —realmente— proferidas, sugiro a leitura de A Dialética Erística, do filósofo Schopenhauer. Quem sabe a compreensão dessa obra fizesse muita gente ficar corada de vergonha por perpetrar tanta bobagem. É isso.

PASQUALE CIPRO NETO é professor

cartas e e-mails

Nunca foi tão fácil votar

Quando, vez ou outra, uso espaço gentilmente cedido pelo **AC** para abordar algum assunto, sinto, pela repercussão, que estou diante de considerável número de leitores, mas sobretudo diante de pessoas altamente qualificadas, capazes de influir, como formadores de opinião, no resultado de uma eleição e, porque não dizer, no futuro de nosso querido município. Por isso que, escrevendo para esses leitores, atrevi-me a abordar o tema que encima estas linhas. Seria fastidioso repetir o que cada um dos candidatos a prefeito alardeia que fez e que pretende fazer, se eleito. Há os que participaram direta ou indiretamente dos últimos governos municipais, dos quais se declaram herdeiros, em quaisquer oportunidades que se lhes apresente. Há também os que procuram se desvincular desse passado, procurando passar, a todo custo, uma ideia de completa renovação. Então é tudo muito simples. Basta responder à seguinte pergunta: você está satisfeito com a situação em que se encontra nosso município em relação aos serviços que tem prestado à sua população, nos últimos anos, ou ainda, em relação à posição que ocupa em comparação aos demais municípios da região? Se está satisfeito, a opção é simples. Temos três bons candidatos, comprometidos com isso, todos, inegavelmente, com relevantes serviços prestados ao nosso município e aos seus munícipes. Se não está satisfeito, também temos duas boas opções. É isso aí, eleitor pinhalense. Basta escolher. A opção é sua. A minha opção, que é a de quem assistiu impotente a política que estagnou Pinhal nas últimas décadas é clara, não estou satisfeito. De toda forma, não há dúvida de que qualquer que seja o vencedor, Espírito Santo do Pinhal, estará bem servido. Mas há uma coisa que sempre nos faltou e aí está o cerne do problema. É a união, pós-eleição, em benefício de nossa terra. Vamos aproveitar as ideias de quem quer que seja e, se de interesse do nosso desenvolvimento, implementá-las sem medo de estar favorecendo, politicamente, adversários de ontem, mas hoje, todos pinhalenses. Vamos ver se, desta vez, e já não será sem tempo, esta união não nos falte.

José Clástode Martelli, 80 anos, cidadão pinhalense e eleitor

Resposta

Ricardo Campos Salles, caríssimo!

Quando comecei a prestar atenção em política, era próximo desse ano que Rachel de Queiroz escreveu esse texto inquestionável! Naquela época ainda tínhamos alguma opção de voto. Lembro-me até da musiquinha da ocasião: "Presidente Getúlio, Ademar senador e Lucas Garcez para governador/ É o PTB é o PSD com Lucas Garcez nós vamos vencer...".

E daí pra frente fui gravando: rouba mais faz (Ademar), só a vassoura vai limpar (Jânio), Jango é comunista, 'milico' não presta, e durante 20 anos não se votava, não se falava contra, simplesmente continuamos estudando, nossos pais trabalhando —acho que eu 'era feliz e não sabia'— até que veio a abertura tão esperada com os heróis que iam devolver ao Brasil a democracia —que nunca teve! Só votar é muito aquém do que propõe uma democracia. Começou então a cascata das mentiras, os acordos interesseiros, a briga pelo poder tão ambicionado e cada vez mais o olhar para a verdadeira administração governamental foi sendo trocado pelos interesses pessoais e partidários. Brasil, estados, municípios começaram a acompanhar essa política que deu no que vemos atualmente: corrupção, desvios, desonestidade, 'trambiques', mentiras, e tudo que é possível para a improbidade administrativa; se uniram nas 'maracutaias' o poder Executivo/ o Legislativo e o Judiciário.

Tenho em quem votar?! Não, Ricardo, não tenho! Infelizmente não vejo a mudança radical necessária em nenhum dos candidatos — mesmo porque esta deveria começar no governo federal! As coligações são interesseiras e não ideológicas; objetivo maior: ganhar a eleição; nenhum apresentou sua equipe —secretariado e diretores— como seria o certo, pois essa escolha deveria vir de competências, sobretudo técnicas —vão ser nomeados aqueles que deram apoio, fizeram acordos etc., etc.. Anular meu voto significa: não tenho em quem votar! E não tenho mesmo!

Não confio em nenhum dos candidatos pelo passado político —todos já fizeram parte da história do Pinhal, com exceção do sr. Baiano, que nem história tem nesta cidade— e em nada conseguiram sair dessa engrenagem sórdida e desonesta que se tornou a política.

Como esta maneira de pensar é opinião e como opinião não se discute... Vou aguardar o momento onde as discussões terão um objetivo único: o uso honesto do dinheiro público em benefício dos cidadãos que pagam seus impostos e esperam que essa arrecadação seja revertida em boa educação —em todos os níveis—, sistema de saúde satisfatório e amplo, moradias decentes, transporte farto e coletivo, e formação de profissionais especializados.

Até lá, meu voto não será para "o menos pior", menos ainda por amizades e ou parentesco e, em hipótese alguma, em alguém que me ofereceu um churrasco ou uma cesta básica ou ainda um emprego.

Meu voto foi e será sempre ideológico!

Sua amiga,

Maria Célia de Castro Amaral

HERÓDOTO BARBEIRO

Vale a minha visão

Impor uma determinada visão de mundo é tão antiga quanto as mais antigas sociedades humanas. Por volta de 300 anos antes da nossa era, o imperador Huang Ti, da dinastia Qing, determinou que o mundo começaria com ele. Repetia, em chinês é claro, nunca antes neste mundo terem acontecido coisas novas e fantásticas como no seu reinado. Além das transformações econômicas, centralização política, unificação do exército, domínio dos senhores feudais locais, organização burocrática do estado, ele iniciou a construção da muralha. Com ela, a civilização chinesa não seria contaminada com o contato de outros povos e poderia viver com a sua própria verdade. O mundo começava com o seu reinado e, para tanto, era preciso apagar os relatos anteriores. Não teve dúvidas, mandou queimar todos os livros e muitos intelectuais recalcitrantes foram enterrados vivos, para servir de exemplo a quem insistisse em divulgar outras visões de mundo. A China ocupava, segundo o líder, o topo do mundo, o centro do universo e por isso não podia conviver com quem divulgava ideias fora do ideário oficial. Não bastava impor a opinião da maioria submetida, era preciso impedir que outros manifestassem pontos de vista diferentes, que ameaçavam a sociedade, a moral e os bons costumes. Realidade ou ficção tanto fazia, o passado não existia mais.

Impedir que visões não entendidas como corretas, morais e oficiais fossem divulgadas permearam a luta pela liberdade de expressão ao longo do tempo na civilização humana onde quer que tenha se desenvolvido: às margens do Rio Amarelo, Ganges, Nilo, Tigre, Eufrates, Pó ou qualquer outro lugar. Há momentos mais emblemáticos como a ação de Huang Ti, ou do bispo católico Torquemada, na Espanha do Século 16. O caolho Camões foi obrigado a submeter seu poema épico ao controle da censura para obter um nihil obstat. Em uma praça de Berlim, próxima a Unter Den Linden Strasse, o grupo juntou uma montanha de livros e queimou numa grande festa do partido nazista. Os livros perniciosos para a edificação de uma sociedade sadia, pura, edificante, representante da superioridade de alguns foram dizimados para sempre. Não existiam mais, crianças e jovens estavam protegidos contra a divulgação de ideias que podiam prejudicar a visão de mundo que o líder supremo havia escolhido para todos. O império de mil anos.

Vez por outra, surge um defensor de seus princípios morais que quer que todos o acompanhem. Assim ameaçam entrar na justiça para impedir um filme, uma peça de teatro, um livro ou qualquer outra manifestação do pensamento. São os censores contemporâneos, os guardiões dos costumes, os tutores e tutoras de todos. Partem do princípio que os demais são incapazes de decidir o que devem ou não ver, ler ou ouvir. Atacam a liberdade de expressão sob o manto que defendem a sociedade do que consideram pernicioso, perigoso, contrário ao que elegeram como o bom, o bem, o belo e o civilizatório. Uns fazem isso em nome da religião, outros da moral proletária, outros da santidade dos costumes —todos impositivos— e, se preciso, lançam mão da ação na justiça, da fogueira ou do ataque da turba contra alguém. Eles estão à solta pelos continentes. A esperança é que, com a internet e a impossibilidade de impedir a circulação das manifestações da cultura humana, sejam soterrados em uma montanha de bits e bytes.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Convite Hoje, a partir das 8h30, será realizado um passeio histórico pelo centro da cidade, guiado pela historiadora Valéria Torres e alunos do Grupo de Debate da escola estadual Cardeal Leme. O objetivo do projeto é conhecer os prédios e ruas da cidade e aprender mais sobre sua história. O tour começará em frente à escola, descerá pela rua Direita e passará pelos prédios do núcleo histórico. Os responsáveis pelo Grupo de Debate são Eduardo Rezende, Kewin Santos e Júlia Martins, que estão no segundo ano do ensino médio, em parceria com seus professores e o programa Escola da Família. O grupo se reúne aos sábados, às 10h, no Cardeal Leme. O debate é aberto ao público.

Educação A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo está com inscrições abertas, até o dia 26 de outubro, para atribuição de aulas para o ano letivo de 2013. O período de inscrições é voltado aos professores efetivos que já atuam na rede. As inscrições para a atribuição de aulas ou classes devem ser feitas pelo Portal da Educação —www.educacao.sp.gov.br. No mesmo endereço eletrônico, os docentes podem consultar mais informações a respeito do processo, também disponíveis na edição de 31 de julho do Diário Oficial do Estado. O cronograma de atribuição de aulas, prevista para janeiro, será divulgado posteriormente pela Secretaria da Educação.

Fórum Nos dias 2, 3 e 4 de outubro, o Sebrae-SP vai realizar em São João da Boa Vista o 1º Fórum de Desenvolvimento e Competitividade da região. O evento será promovido na Sociedade Esportiva Sanjoanense. No primeiro dia, o debate será focado no setor de agronegócios. Os palestrantes Luiz Carlos Fazuoli e Laerte Dagher Cassoli vão debater o manejo na lavoura cafeeira e qualidade do leite, respectivamente. A abertura será 15h e o encerramento previsto para 21h. Na quarta-feira, o destaque do dia é a palestra do professor Luiz Marins, com o tema As estratégias do Oceano Azul e sua aplicação nas empresas, que será realizada a partir das 19h30. No último dia do fórum, o convidado especial será José Luiz Tejon que vai discutir gestão de vendas e apresentar seus 21 segredos de sucesso.

Vestibular Todos os alunos da 3ª série do Ensino Médio da rede estadual de ensino podem ter 75% de desconto na inscrição do vestibular 2013 da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Para usufruir da taxa diferenciada, no valor de R$ 32,50, os estudantes devem retirar uma senha na secretaria da escola estadual onde estão matriculados até hoje, 29. O benefício, garantido por meio de parceria entre a universidade e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, também é válido para os concluintes do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA). No ato da inscrição, o candidato preencherá um campo do formulário com a senha recebida. As inscrições para o vestibular 2013 podem ser feitas até 11 de outubro, exclusivamente pela internet, por meio do site da Vunesp —www.vunesp.com.br. Também há desconto para alunos de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, que podem participar do vestibular como treineiros. Para eles, a taxa de inscrição custa R$ 65, 50% menos que o valor para o público em geral. No caso dos treineiros não é necessário retirar senha na secretaria da escola. Basta acessar o site.

CNPq A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), abre quatro chamadas para seleção de propostas em cinco temas da pasta: doenças negligenciadas, terapia celular, saúde bucal, fontes de financiamento em saúde no setor público e custo operacional global das entidades filantrópicas. O intuito é incentivar pesquisadores a encontrar soluções inovadoras para serem aplicadas no SUS e aprimorar o atendimento e a assistência ao usuário.

EDUCAÇÃO

Pinhalenses participam da etapa nacional da Olimpíada de Física

A terceira etapa da olimpíada acontece dia 6; os aprovados representarão o País nas Olimpíadas Internacionais de Física

BRUNA MAZARIN

FOTOS: BRUNA MAZARIN

João: os cinco alunos do Codes foram os únicos aprovados da cidade de Pinhal

Os alunos do 9º ano do Colégio Divino Espírito Santo (Codes) Rafael Lopes Canhadas, Letícia Pereira Porto, Victória Simionatto Zucherato, Victor Casalecchi e Isabela Dainese foram aprovados na segunda fase da Olimpíada Brasileira de Física (OBF) realizada anualmente pela Sociedade Brasileira de Física (SBF).

A primeira fase aconteceu em maio e todas as escolas, públicas e municipais, puderam aplicar a prova em suas sedes desde que um professor se cadastrasse na Sociedade Brasileira de Física e ficasse responsável pela aplicação. A correção da primeira fase foi feita pela própria escola e coube ao professor credenciado passar as notas para a coordenação estadual. Os alunos classificados passaram para a segunda fase que aconteceu em agosto e as provas foram realizadas nas sedes designadas pela coordenação estadual. O Codes foi uma dessas sedes da OBF este ano, explica João Sérgio Fossa, professor especializado em Física Aplicada e mestre em Ciência e Engenharia de Materiais. "O colégio tem de pleitear uma vaga junto à sociedade para se tornar sede regional da segunda fase da Olimpíada Brasileira de Física. Este ano conseguimos junto ao Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP) que o Codes fosse sede das olimpíadas. Foi a primeira vez que isso aconteceu e, felizmente, tivemos cinco alunos aprovados para a terceira fase".

Os cinco alunos participam no dia 6 de outubro da terceira fase na USP de São Carlos e farão uma prova experimental e uma teórica. Os 20 melhores estudantes do 9º ano com melhor desempenho na terceira fase da OBF 2012 e os dez melhores estudantes da 1ª série do ensino médio que participarem da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas 2012 —e que não estiverem classificados na OBF 2012 pelos critérios definidos no edital— serão convidados a participar do processo de preparação para as Olimpíadas Internacionais de Física (OIF) de 2014. Durante o processo, os estudantes poderão participar de atividades diferenciadas —aulas experimentais, resolução de problemas, palestras, visitas a laboratórios de pesquisa nas universidades de seus estados. "Os mais bem classificados na terceira fase de cada série serão convidados a participar de uma preparação para as Olimpíadas Internacionais de Física. Eles vão representar o País também na Olimpíada Ibérica de Física", comenta João Sérgio.

O professor de Física acredita que, ao participarem de provas como essa, os alunos têm uma possibilidade ampla de preparação para os vestibulares. Ele ainda salienta que a Olimpíada não oferece nenhuma premiação, mas entrega diplomas que são reconhecidos e servem como uma experiência para os alunos. "Quando convidamos nossos alunos para participarem dessas provas, nossa intenção é os preparar cada vez mais para o vestibular. Encaro essa Olimpíada, em todas as suas fases, como uma preparação para o vestibular. Não tem premiação em dinheiro, mas a maior gratificação é vê-los vencendo e tendo a possibilidade de representar o País internacionalmente".

No estado de São Paulo, ressalta Fossa, foram 822 aprovados. "Desses 822, esses cinco foram os únicos da cidade de Espírito Santo do Pinhal".

Confira como os cinco alunos receberam o resultado das provas e qual a expectativa em relação à etapa nacional

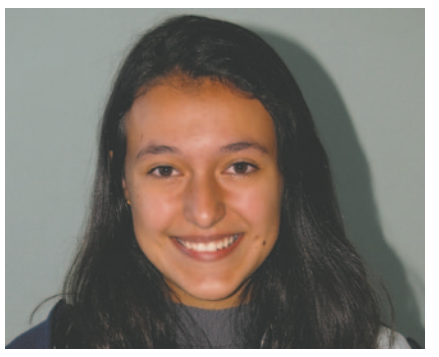
Rafael Lopes Canhadas, 14, 9º ano

Acho que é importante para a minha preparação para o vestibular. Todas as Olimpíadas que posso, participo. Essa também é uma área que prefiro. Fiquei satisfeito com o resultado porque ninguém havia sido aprovado na cidade.

Letícia Pereira Porto, 14, 9º ano

Gostei muito de participar. Achei uma experiência diferente e, como ninguém nunca passou aqui em Pinhal, foi muito gratificante. Estudo todos os dias, mas Física não é minha matéria preferida. Prefiro Química, mas Física eu gosto também.

Victória Simionatto Zucherato, 14, 9º ano



Eu não esperava esse resultado, mas gostei muito de ter passado nessa fase. Estou muito ansiosa com a etapa nacional e espero obter um resultado positivo.

Isabela Dainese, 14, 9º ano

Fiquei muito feliz por ter passado porque a prova da segunda fase estava muito difícil. Já estou me preparando para a próxima fase e espero ter um bom resultado também.

Victor Casalecchi, 14, 9º ano

Fiquei muito orgulhoso e feliz por saber que tive um resultado positivo. Estou com uma expectativa muito boa em relação à terceira etapa da Olimpíada Brasileira de Física.

INTERCÂMBIO

Aluno do Colégio Agrícola fará intercâmbio cultural nos EUA

Tiago Vital Ferreira foi selecionado entre 4.729 alunos de Etecs

DA REDAÇÃO

O aluno de Informática para a Internet da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, Tiago Vital Ferreira, ganhou uma bolsa de estudo para um curso de inglês de um mês de duração nos Estados Unidos. Ele embarcou ontem, 28. No total, foram distribuídas 250 bolsas pelo Centro Paula Souza. 6.144 candidatos inscreveram-se no programa: 4.729 alunos de Etecs e 1.415 de Fatecs. Para participar do processo de seleção, os estudantes precisavam atender aos seguintes critérios: mérito acadêmico —análise curricular— em curso técnico e/ou tecnológico com formatura em julho de 2012; frequentar regularmente o curso; não ter registro escrito de advertência ou pena disciplinar.

Os bolsistas viajaram com todas as despesas pagas —curso, alimentação, acomodação, passagem aérea, traslado, transporte interno e seguro saúde— com exceção dos custos com passaporte e visto, que ficaram por conta dos participantes. O Student Travel Bureau (STB), empresa brasileira do segmento de turismo jovem e educação internacional vencedora da licitação, será responsável pela viagem e estada.

A edição 2012 do intercâmbio vai oferecer, ao todo, 600 bolsas de estudo de inglês —550 nos Estados Unidos e 50 na Inglaterra. O programa contempla 500 alunos, 50 professores de inglês e 50 das áreas técnica e tecnológica das Etecs e Fatecs.

Além dos 250 alunos que foram selecionados para embarcar no 2º semestre, 125 já embarcaram em abril e outros 125 viajaram em maio. Em junho, 50 professores de inglês seguiram para Londres, onde estudaram prática de ensino em língua inglesa na International House of English. Os 50 docentes das áreas técnica e tecnológica também embarcam em junho, para os EUA.

O Programa de Intercâmbio Cultural do Centro Paula Souza é oferecido pelo segundo ano consecutivo. Em 2011, 500 alunos e 100 professores de inglês foram para os EUA.

Vestibulinho está com inscrições abertas

Estão abertas as inscrições, até 25 de outubro, para o processo seletivo das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) do Centro Paula Souza para o 1º semestre de 2013. O exame acontecerá no dia 2 de dezembro, às 13h30. Em Espírito Santo do Pinhal, na Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, serão oferecidas vagas para os cursos técnicos noturnos de Cafeicultura (40 vagas), Informática para Internet (40 vagas), Meio Ambiente (40 vagas), Administração (40 vagas), Contabilidade (40 vagas) e Logística (40 vagas), além de vagas para os cursos técnicos integrados ao ensino médio Agropecuária (40 vagas), Informática para Internet (40 vagas) e Meio Ambiente (40 vagas).

Ao todo, o Centro Paula Souza oferecerá 89 mil vagas para Ensino Médio e Técnico, um aumento de 16% em relação ao ano anterior. Para o Ensino Médio, serão 13.837 vagas. Para o Ensino Técnico, estarão disponíveis 63.062 vagas, das quais 60.595 para as 208 Etecs e 31 classes descentralizadas —unidades que funcionam com um ou mais cursos em parceria com prefeituras ou empresas, sob a administração de uma Etec. As outras 2.467 vagas serão abertas na modalidade semipresencial por meio do Telecurso TEC.

O atual processo seletivo também oferece vagas remanescentes de segundo módulo para nove cursos técnicos: Administração, Alimentos, Contabilidade, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática, Logística e Mecânica. Os interessados devem ter concluído o Ensino Médio e ter experiência profissional na área do curso, o que será verificado por uma prova com questões de múltipla escolha —realizada na mesma data do Vestibulinho—, uma prova prática e uma entrevista.

Normas

Para concorrer a uma das vagas do Vestibulinho para o Ensino Médio e do Ensino Técnico Integrado ao Médio, o candidato deve ter concluído o Ensino Fundamental nas modalidades regular, Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja).

Os que pretendem fazer o Ensino Técnico precisam ter concluído ou estar cursando a partir do 2º ano do Ensino Médio. O candidato que concluiu ou está cursando o ensino de EJA ou o Encceja deve ter o certificado de conclusão do Ensino Médio, declaração de que está matriculado a partir do 2º semestre da EJA, ou ter dois certificados de aprovação em áreas de estudos da EJA ou boletim de aprovação do Encceja em duas áreas de estudos avaliadas.

A inscrição para o processo seletivo deve ser feita exclusivamente pela internet, pelo site www.vestibulinhoetec.com.br, até 25 de outubro —no último dia, o prazo termina às 15 horas. Para efetivar a inscrição é preciso imprimir o boleto bancário e pagar a taxa de R$ 25, em dinheiro em qualquer agência bancária. O Manual do Candidato também estará disponível para download no site.

Inclusão social

O Sistema de Pontuação Acrescida concede bônus de 3% a estudantes afrodescendentes e de 10% a candidatos oriundos da rede pública. Caso o aluno se enquadre nas duas situações, obtém 13% de bônus. Para ter direito ao bônus, os candidatos afrodescendentes e/ou oriundos da rede pública devem fazer a autodeclaração no ato da inscrição. O candidato também deve informar, no momento da inscrição, se cursou integralmente da 5ª a 8ª série ou do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental em instituição pública municipal, estadual ou federal. A comprovação deve ser feita no ato da matrícula, por meio do histórico escolar do Ensino Fundamental ou a declaração escolar, discriminada série a série. É imprescindível que o candidato se certifique se realmente tem direito à pontuação acrescida, pois a matrícula não poderá ser realizada e a vaga será perdida caso as informações não atendam às condições estabelecidas em sua totalidade.

POLÍTICA

BO contra candidato Zeca Bene denuncia possível crime eleitoral

Denunciantes afirmam que churrasco na Vila Centenário teria sido pago pelo candidato; Zeca Bene nega o fato e diz já ter orientado seus advogados que quer depor o mais rápido possível, para acelerar o processo a tempo de não deixar dúvida à população

TEREZA DELBIN

Foto tirada com celular e anexada ao boletim de ocorrência

REPRODUÇÃO

No domingo, 16 de setembro, foi aberto um boletim de ocorrência contra o candidato a prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), da coligação Inovação e Progresso, sob a alegação de crime eleitoral, de acordo com informações dos declarantes Maria Lúcia de Castro e Natal Aparecido Eleotério. O **AC** só teve acesso ao documento nesta semana.

Conforme consta no BO, o candidato Zeca Bene "patrocinou" um churrasco no estabelecimento comercial Bar do Afonso, localizado na Vila Centenário.

Natal Eleotério disse na delegacia que, utilizando o seu aparelho celular, "entrevistou algumas pessoas, no interior do estabelecimento comercial, que disseram que o churrasco que lá estava acontecendo estaria sendo patrocinado pelo candidato Zeca Bene".

Os declarantes informaram também que fizeram algumas fotos com aparelho celular que mostravam que no estabelecimento havia propagandas eleitorais do candidato a prefeito.

A autoridade policial, entendendo que o fato pode configurar a captação de sufrágio nos termos do artigo 41-A da Lei 9504/97 —constitui captação de sufrágio, vedada por lei, o candidato doar, oferecer, prometer ou entregar, ao eleitor, com o fim de obter o voto, bem ou vantagem pessoal de qualquer natureza, inclusive emprego ou função pública, desde o registro da candidatura até o dia da eleição, inclusive, sob pena de multa—, bem como possível crime previsto no artigo 299 do Código Eleitoral —dar, oferecer, prometer, solicitar ou receber, para si ou para outrem, dinheiro, dádiva, ou qualquer outra vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção, ainda que a oferta não seja aceita: reclusão de até quatro anos e pagamento de cinco a quinze dias-multa—, determinou a lavratura do boletim de ocorrência para encaminhamento ao juiz eleitoral da 91ª zona eleitoral, William Mikalauskas.

O **AC** entrou em contato com a denunciante Maria Lúcia de Castro. Por telefone, ela informou que não tem nada contra o candidato Zeca Bene. "Acho o candidato uma pessoa simpática como cidadão, mas não como político. Dessa forma, não concordo com as atitudes dele como político e sei que ele não é o único a usar esse tipo de argumento. Não posso ficar quieta ao perceber que políticos estão tentando se aproveitar de pessoas humildes para conquistar a eleição".

O candidato Zeca Bene também enviou um comunicado ao **AC** esclarecendo a questão. Ele diz ser o principal interessado na apuração destes fatos. Disse também já ter orientado seus advogados que quer depor o mais rápido possível, para acelerar o processo a tempo de não deixar dúvida à população. "Até porque não paguei tal churrasco. Nem este, nem nenhum outro. Assim como não paguei cestas básicas, tratamento dentário, transporte, festinhas ou quaisquer outras ações que são ilegais em campanhas". Ele complementa: "considero tais práticas ilegais e imorais. Mais do que a configuração de compra de votos, esse tipo abjeto de campanha explora as pessoas, na medida em que compra a opinião delas por alguns reais. Já disse e repito: qualquer ato nesse sentido tem de mim o meu total repúdio". Ele também ressalta que está sendo alvo de todo tipo de ataques pessoais, boatos, calúnias e difamações. "Esse é apenas mais um, de tantos tristes capítulos dessa campanha suja, desse tipo ultrapassado de fazer política, promovido por pessoas interessadas —e agora, mais do que isso, desesperadas— em manter as coisas como estão, apenas para manter seus próprios privilégios. Sou candidato a prefeito Ficha Limpa e com consciência limpa, porque entrei para a política para mudar esse tipo de comportamento que só prejudicou Pinhal nos últimos anos. Confio plenamente no trabalho policial de apuração destes fatos e na justiça, que certamente concluirá pelo arquivamento de mais esta calúnia".

Notificação

Segundo o promotor de Justiça Eleitoral, Fausto Luciano Panicacci, o caso ainda está na delegacia. "Nós fomos notificados, mas ainda está na Delegacia. Como qualquer inquérito, o delegado ouve as pessoas envolvidas, o candidato é apontado, as eventuais testemunhas relatam o que aconteceu e depois é remetido ao Ministério Público. Nós, da Promotoria, vamos apreciar o que tem nesse inquérito, se é necessária alguma diligência extra, se há alguma providência a tomar ou se é caso de arquivamento. Por enquanto, o caso ainda está na fase policial".

VIOLA 11123
ESTE REALMENTE TRABALHA POR PINHAL

VEREADOR VIOLA 11123 – É o vereador presente todos os dias na Câmara Municipal de janeiro a dezembro;
• Autor de dezenas de Leis. **Citamos duas**: Lei proibindo a instalação de penitenciária em Pinhal e recentemente a Lei nº 3767/2012 que institui a obrigatoriedade do fornecimento de sacolas plásticas em supermercados.
• Foi quem realmente trouxe a 4ª Cia. da PM para Pinhal e conseguiu o maior aumento no efetivo da corporação nos últimos 30 anos.
• **Viola 11123**, Cristina Brandão 15 e José Maria M. Scannapieco trouxeram para Pinhal mais de R$ 20 milhões aplicados na Saúde, Educação, Obras e Segurança Pública.
• **Viola 11123** provou economicamente que Pinhal pode e deve ter sua UTI.
• É o vereador que empunha a bandeira do desenvolvimento industrial de Pinhal.
• Última conquista de **Viola** e **Cristina**: Pronunciamento do deputado Barros Munhoz na Pinhal Rádio Clube em 24/9/2012 confirmando que em 15 dias terão início as obras de recuperação da SP-346 (Pinhal-Jardim) incluindo a terceira faixa.

VIOLA 11123
O MAIS ATUANTE
Prefeita Cristina Brandão
Vice Guera Costa
15
Coligação PMDB | PP
CNPJ: 15.960.879/0001-90 | 74.619.404/0001-02 | Valor R$100,00

É A ECONOMIA!

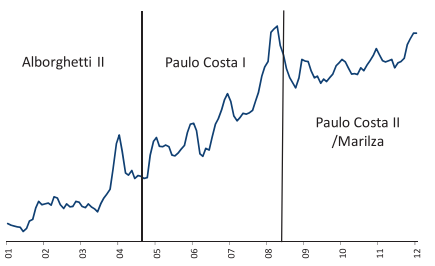
Emprego e ciclos políticos em Pinhal

JOÃO ALBERTO PERES BRANDO

São vários os motivos que explicam o ambiente e resultado eleitoral de uma região. Entre eles, a conjuntura econômica e, sobretudo, o nível de emprego é um dos mais relevantes. O marqueteiro do ex-presidente dos EUA, Bill Clinton, quando questionado sobre a motivação dos eleitores para explicar sua confiança na vitória eleitoral de 20 anos atrás, cunhou a famosa frase: "É a economia, estúpido!".

Em Pinhal não é diferente, haja vista o destaque que o tema emprego tem recebido nos debates e na campanha dos candidatos a prefeito.

A análise da evolução do emprego formal em Pinhal nos últimos 12 anos, auxilia-nos, então, a entender os resultados das últimas eleições na cidade e a conjecturar sobre o resultado da que se aproxima. O gráfico abaixo mostra a evolução do emprego formal no município e destaca, com uma barra, os meses em que ocorreram eleições no município. Os dados foram coletados do Ministério do Trabalho e formam a base de dados chamada Caged.



Na eleição de 2004, o emprego na cidade, após três anos de estagnação, começava a crescer nos meses que antecediam a eleição, os preços do café continuavam baixos e a conjuntura econômica brasileira tampouco contribuiu durante os oito anos da gestão Alborghetti. A população ansiava por alguma mudança em relação à gestão do PSDB. Isto explica a fraca performance do candidato do partido na eleição, deixando a disputa polarizada entre Paulo Klinger Costa e Bina. O desejo por mudança mostrou ser mais um desejo pela descontinuidade, e o eleitorado pinhalense, que eu considero conservador, preferiu não arriscar e votar no candidato cuja gestão era conhecida e elegeu Paulo Costa.

A primeira gestão Paulo Costa deste século surfou no "milagre do crescimento" brasileiro do quadriênio 2005-2008 e culminou no maior emprego que Pinhal já viu bem às vésperas das eleições de 2008. A crise mundial que se espreitava apenas reforçou a decisão do eleitorado de não mexer na administração. Em 2008, então, Bina não teve chances contra Paulo Costa, numa disputa oficialmente bipolarizada, posto que eram os únicos candidatos.

De lá pra cá, como era esperado com a crise econômica, o emprego formal na cidade sofreu uma brusca e severa queda de patamar, que não só jamais foi recuperado, como também manteve-se estagnado até os últimos meses do primeiro semestre deste ano, quando passou a mostrar sinais de recuperação.

A julgar pela relação emprego-resultado eleitoral em Pinhal na última década, a candidata Marilza Roberto da Costa terá enormes desafios para se reeleger, a não ser que ela se posicione frente ao eleitorado com um discurso que os frutos de sua administração só começam a aparecer agora. Pois a estagnação do emprego na cidade dos últimos quatro anos pode fazer o eleitorado desejar novamente uma descontinuidade na administração municipal. Independente dos desejos por descontinuidade ou não, o prefeito eleito terá de executar um plano de ação contra a estagnação se desejar ter boas chances de reeleição em 2016.

Provocação

Todos os candidatos reconheceram a popularidade do jornal de Santo Antonio de Posse e publicaram propaganda eleitoral nas páginas daquele semanário?

JOÃO ALBERTO PERES BRANDO, 29, economista pela FEA/USP e mestre em finanças pela FGV, atua na área de finanças estruturadas de uma consultoria econômica em São Paulo. economistabrando.blogspot.com

Veja as conquistas de CHILA para PINHAL

01 caminhão 0Km, placa CZA-7683 para coleta de entulhos, entregue em 22/12/2011

01 Ambulância 0Km, marca DUCATO, placa EEF-2916, entregue em 11/12/2009

01 Ambulância 0Km, marca DOBLO, placa DJL-4507, entregue em 03/01/2011

FOTO ILUSTRATIVA
01 Caminhão Pipa 0Km, marca IVECO TECTOR com capacidade para 10.000 litros d'água

Nosso Chila
Seu voto em boas mãos

CNPJ: 15.949.504/0001-20

15 Prefeita CRISTINA BRANDÃO GUERA COSTA • Vice
ESTE FAZ POR PINHAL!
VEREADOR Chila 11680
CNPJ: 74.619.404/0001-02 | Valor R$ 100,00
COLIGAÇÃO VOTE POR PINHAL - PP/PMDB

MOTOCICLISTAS

Evento reúne mais de 150 motociclistas pelas ruas da cidade

O organizador Luiz Carlos Aceti Junior já programa a edição do ano que vem

TEREZA DELBIN

Na manhã de domingo, 23, os pinhalenses puderam acompanhar a realização de um evento, organizado pelo advogado Luiz Carlos Aceti Júnior, que contou com a participação de 170 motociclistas, distribuídos em 100 motocicletas. Os motociclistas saíram da loja Calçados do Curtume por volta do meio-dia e passaram pelas principais ruas da cidade. Depois, foram até o Clube de Campo Caco Velho, onde almoçaram.

O evento foi idealizado com o objetivo de ser uma confraternização entre amigos. "Todos os participantes fazem parte do meu círculo de amizade há muitos anos e foi possível reunir todos eles nesse evento maravilhoso, com a participação de integrantes do Moto Clube Bodes do Asfalto e do Moto Grupo Leste Paulista e Sul de Minas, que são dos Bodes. Mas houve a participação especial de integrantes do Clube dos Brutus – Harley Davidson de São Paulo, que são grandes amigos nossos. Tudo transcorreu normalmente e o resultado foi muito positivo".

Como o evento era beneficente, Aceti explicou a quem foram destinados os recursos arrecadados. "Cada comanda do restaurante gerou uma nota fiscal e elas foram recolhidas e encaminhadas à entidade assistencial Lar Nazaré, de Mogi Mirim. Unimos essas notas com algumas já recolhidas durante o mês, totalizando meio quilo de notas fiscais. Durante o almoço, foi feito um 'tronco de solidariedade', ou seja, passamos na mesa de cada participante para que os presentes pudessem doar o valor que quisessem. Com isso, arrecadamos o valor de R$ 789,80, e a nossa meta era a de conseguir o dobro disso para tentarmos ainda comprar uma cadeira rodas que custa em média R$ 800, e doá-la para uma terceira instituição de caridade; mas teremos de deixar para o próximo evento".

Participaram do evento integrantes do Moto Clube Bodes do Asfalto e do Moto Grupo Leste Paulista e Sul de Minas TEREZA DELBIN

Segundo ele, o valor arrecadado foi composto da seguinte forma: participantes do evento, R$ 577,80; e doação do Restaurante Bassi R$ 212,00. "Esses valores doados foram imediatamente entregues ao Grupo Espírita Amigos do Bem, de Espírito Santo do Pinhal, que irá utilizar 50% do valor para comprar produtos de limpeza para o Lar Jesus de Pinhal e os outros 50% do valor ficarão reservados para complementar a festa de final de ano das crianças do próprio Lar Jesus de Pinhal".

Ele ainda diz que 90% dos participantes não eram de Espírito Santo do Pinhal e todos ficaram muito impressionados com a organização do evento e com as belezas da cidade. "Os participantes adoraram as ruas centrais da cidade, o café, a comida, a hospitalidade e os casarões. Com certeza, conseguimos elevar um pouco mais o nome de Pinhal".

E Aceti pretende fazer novamente esse evento em 2013. "Para o próximo ano, peço desde já o apoio dos empresários do ramo de hotelaria, pois os participantes querem vir para Espírito Santo do Pinhal para participarem de uma festa de dois dias. Acho que iremos tentar, mas ainda preciso avaliar muita coisa para definir. Caso não seja possível, ao menos uma confraternização de um dia iremos repetir".

Ele ainda destacou o que poderia ter sido melhor. "Houve erro em não buscar mais apoiadores ao evento e não exigir que os nossos apoiadores destinassem algum recurso para as instituições assistenciais que desejávamos auxiliar. Uma festa de confraternização é ótima, mas se conseguíssemos ajudar além de nossa meta as entidades assistenciais, seria excelente".

Quem quiser ver mais fotos do evento pode entrar no blog http://passeiomoto.blogspot.com.br.

Outubro: Mês da democracia!

{ Entrada
Prato principal
Sobremesa
Por R$ 44,00 }

De Segunda a Quinta-feira

São 3 opções de entradas, pratos principais e sobremesas.
Você escolhe e monta seu jantar.

GSB2

OPÇÃO
TRATTORIA
Fone / Reservas: [19] 3661.4646

ELEITOR PINHALENSE

Meu passado como homem, como trabalhador e como vereador me credencia a vir até você para solicitar seu voto e o voto de seus familiares.

Nos anos em que fui vereador, nunca me preocupei em dar nomes de ruas, muito menos em fazer distribuição de títulos de cidadão pinhalense. Sempre trabalhei pelo bem da coletividade em geral.

Meu plano de governo é batalhar para que mais empresas venham para Pinhal, lutar para que nos postos de saúde, sempre tenha um médico durante todo expediente de atendimento ao público, ajudar incansavelmente o Executivo para que consiga mais casas populares para tirar centenas de famílias do malfadado aluguel.

Jamais decepcionarei as pessoas que me confiarem seus votos.

Ajuda-me a ajudar Pinhal

VEREADOR
23456
CÉSAR PAIVA

COLIGAÇÃO: PINHAL A FORÇA DO POVO! - PPS|PDT
CNPJ: 16.321.132/0001-55 | CNPJ: 74.619.404/0001-02 R$ 180,00
prefeita MARILZA
vice LOURENÇO

KNN
IDIOMAS

MISSÃO
Ensinar Idiomas de maneira prática, direta, leal e honesta a pessoas com visão de crescimento pessoal, acadêmico e profissional.

keep talking!

MATRICULE-SE 3651 7510
Rua Barão de Mota Paes, 375 - CENTRO

zé Mauro café

RUA BARÃO DE MOTA PAES, 223
CENTRO - 19 3661 2379

CAFÉ ZÉ MAURO VOCÊ ENCONTRA NOS MELHORES SUPERMERCADOS E MERCEARIAS DE PINHAL.

PROVE E COMPROVE!

mpzzi

EVENTO

3ª edição do Pin Pin homenageou Cardeal Leme

O evento literário ainda contou com apresentações musicais, lançamentos de livros, palestras, exposições e mesas redondas

BRUNA MAZARIN

O 3º Pin Pin de Literatura Edgard Cavalheiro que aconteceu de 21 a 23 de setembro, no Theatro Avenida, homenageou dom Sebastião Leme da Silveira Cintra. A 3ª edição do evento literário contou com apresentações musicais, lançamentos de livros, palestras, exposições e mesas redondas. O evento foi elaborado em parceria entre o Departamento de Cultura e Turismo, Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, Associação dos Amigos do Theatro Avenida (AATA), Unipinhal e Escola da Família.

Na abertura do evento, a companhia de teatro Viva Arte apresentou a peça de Ariano Suassuna, O Rico Avarento. No sábado, 22, Luiz Gustavo de Lima realizou uma apresentação de saxofone e, em seguida, aconteceu a solenidade de abertura.

As bandas pinhalenses Garage Machine e Sound Track também participaram desta edição do evento. O Sarau Encontro das Artes ainda fez uma apresentação de dança, com Alessandra Filippi.

O evento também contou com palestras que abordaram diversos temas, como 25 motivos que fazem um leitor desistir de um livro, Web 2.0 e Depois do Ponto Final, com Ricardo Ragazzo, Carlos Matos e Thiago Ururahy, respectivamente. As meninas do Projeto Beija-Flor também se apresentaram no evento.

Para discutir sobre o homenageado, foi realizada uma mesa de escritores que relacionaram Cardeal Leme a fé, razão, política e poesia. A mediadora foi Valéria Aparecida Rocha Torres com a participação dos convidados Jorge Scévola de Semenovitch, Sílvio Tamaso D'Onofrio e Marly Bartholomei.

No domingo, o poeta pinhalense João Batista Rozon, foi homenageado com a declamação de poesias por Patrícia Correia Françoso e Elias Carlos Rodrigues.

A morte da narrativa nos dias de hoje também integrou a programação do último dia de evento. O tema foi discutido em uma mesa de escritores com mediação de Moacir Amâncio, com participação de Antônio Torres e Marcia Tiburi.

Durante o Pin Pin de Literatura houve o lançamento de quatro livros de escritores pinhalenses: Pinhal – A História de nossa cidade, de Luiz Cláudio Campos; Um Lugar para se perder, de Alexandre Staut; Meus Bichos, de José Geraldo Motta Florence; e a Antologia Literária de Espírito Santo do Pinhal, de diversos autores.

Paralelo ao evento, aconteceram as exposições de poesias do Projeto Linhas Poéticas: Fernando Pessoa, Shakespeare e Cecília Meireles e de painéis interativos com personagens de Mangá. No anexo do teatro também foram realizadas oficinas de Mangá. As atividades do 3º Pin Pin de literatura foram encerradas na noite de domingo, 23, com a apresentação da Big Band Cardeal Leme.

Ferreira Gullar: a poesia é o espanto diante do que aparentemente está explicado

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Arte das palavras

O poeta Ferreira Gullar, nascido em São Luís, no Maranhão, foi destaque da edição 2012 do Pin Pin. Durante suas explicações —obviamente diante de uma plateia plena e compenetrada nas sábias palavras do poeta— Gullar explicou que a poesia é uma coisa fora de propósito, não se controla. "O que faz a poesia nascer é o espanto. Eu decido que crônica eu vou escrever para a Folha de S.Paulo em um minuto, mas não posso dizer 'eu vou escrever tal poema' porque não é assim. Por exemplo, eu estou em casa e toca o telefone. Eu me levanto abruptamente para atender, o fêmur bate no osso da bacia, e eu atendo o telefone. Aí eu me levantei e perguntei: 'eu tenho osso?'. Na teoria todo mundo sabe, mas é diferente sentir um osso bater em outro dentro de mim. Eu sou esse osso? Osso pergunta? É assim que nasce um poema".

Ferreira Gullar disse que se espanta com a banalidade que existe atualmente. "Aparentemente, o mundo está explicado. A poesia é o espanto diante do que aparentemente está explicado. Queria que a linguagem nascesse como o poema. O poema é um espanto, é uma coisa nova e a linguagem é velha porque ela já existe. A linguagem contamina de velhice a coisa nova que acabei de descobrir. A linguagem tem de nascer junto com o poema".

O poeta também afirmou ter chegado à conclusão de que a vida é inventada. "Nós não só inventamos a vida, como inventamos a nós mesmos. Quando nasce um bebê, ele não sabe nada, e os adultos ensinam tudo a ele. É a educação que faz o mundo virar gente".

Ferreira Gullar ainda disse que o acaso é um fator decisivo na vida. "Tudo pode acontecer em uma página em branco, qualquer coisa pode ser escrita a partir de um tema. A possibilidade de escrever é infinita, mas a partir do momento em que eu escrevo a primeira palavra, reduzo as possibilidades, porque já começou algo. E quando o poema estiver pronto, não posso tirar nada porque tudo se fará necessário. As possibilidades indeterminadas proporcionaram algo necessário. Cada pessoa é única e tem a capacidade de se reinventar como ser humano. A arte existe porque a vida não basta".

Cristiane: Pinhal precisa ter eventos de cosplay

A atriz Mônica Sucupira lê trecho do livro de Alexandre Staut

Culturas opostas

Um tema peculiar foi abordado por Cristiane A. Sato, presidente da Associação Brasileira de Desenhistas de Mangá e Ilustrações (Abrademi) que falou sobre mangá e animê. Mangá é a palavra usada para designar histórias em quadrinhos feitas no estilo japonês. Vários mangás dão origem a animês para exibição na televisão, em vídeo ou em cinemas, mas também há o processo inverso em que os animês tornam-se uma edição impressa de história em sequência ou de ilustrações.

Com poucas pessoas vestidas de cosplay —abreviação do inglês para costume play que significa representação de personagem a caráter—, mas um público jovem em sua maioria, Cristiane contou um pouco sobre o surgimento do mangá no Japão e a importação desse segmento para o Brasil. "Ele [mangá] chega através de livrarias que fazem importação direta do Japão para o Brasil".

Cristiane também enfatizou a figura de Osamu Tezuka, considerado no Japão o pai do mangá moderno. "Tezuka começa a publicar seus mangás por volta de 1946 e o sucesso dele no Japão é tamanho que, logo de imediato, ele não cria apenas uma grande base de vetores, mas consegue emocionar o leitor a tal ponto que cria uma verdadeira ordem de seguidores. Pouco tempo depois, esses seguidores se tornam desenhistas. Uma geração inteira acaba se dedicando a essa arte no Japão".

Ela também salientou que o trabalho de Tezuka deu início a uma indústria no Japão. "Falo de uma indústria que no seu auge, na década de 1990, fez com que uma única revista de mangá chegasse à tiragem de 6,8 milhões por semana, só no Japão".

Um fato que contribui para que a indústria literária se desenvolva com rapidez no Japão são os índices de leitura que Cristiane salientou. "O povo japonês tem uma coisa que ajuda a expandir o mercado de quadrinhos: 100% da população japonesa lê, é alfabetizada. Por lei, no Japão todo mundo tem de chegar até o final do ensino médio. É um grande público leitor. Imagine esse volume de leitores consumindo lá".

Diante do pequeno número de pessoas caracterizadas de cosplay, Cristiane comentou que Espírito Santo do Pinhal precisa ter eventos voltados para a cultura japonesa. "Pinhal precisa elaborar eventos de cosplay. Em São Paulo eu presido a Abrademi, uma entidade que tem 28 anos. Ao longo desses 28 anos não procuramos apenas divulgar o mangá e o animê, mas também criamos a base de eventos a respeito de cultura japonesa, cultura pop japonesa. O movimento cultural jovem que isso gerou é o único que surgiu de maneira espontânea no Brasil As entidades de cultura jovem japonesa realizam um evento por fim de semana e cada vez mais gente vem. São eventos relacionados à música, mangá, animê e moda. Isso deve ser valorizado e posto em prática em Pinhal também".

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Baurus da Cidade Azul

O nômade bancário que assina a coluna já perambulou por alguns torrões da região. De todos os lugares por onde passei, trouxe novas amizades e boas lembranças. Glutão obsessivo, compartilho com o leitorado deste espaço sabores —e textos— que marcaram minha curta jornada em Rio Claro, nos primeiros meses de 2010.

Lanches Ueti

Depois da labuta, cinza!, São Pedro sinaliza mais água nesse janeiro mais que encharcado. O jeito é comer rápido e voltar pra minha suntuosa suíte no Hilton Sheraton Líder em Rio Claro downtown. Depois do previsível e asséptico M amarelo do almoço, quero algo mais da província, mais "pé sujo". O porteiro do hotel, santa criatura!, dá o mapa da mina: Lanches Ueti, "o melhor sanduba da cidade". Tenho uma crença ferrenha em dicas de porteiros de hotéis.

A avenida quase deserta e as instalações ordinárias afugentam os menos aventureiros da gula. Se assusta uns, excita outros, como o parvo e esganado autor destas.

Sem empregados, a família japa trabalha sério. Pelas conversas, identifiquei o nome de três deles: Kyiochi, servindo e cobrando, Nelson, o chapeiro, e Célia, uma faz-tudo. A placa puída revela quase seis décadas de tradição: "desde 1955".

Do cardápio enxuto de sanduíches e pastéis, embarco num bauru de calabresa que vem na baguete de 100g —ainda tem a opção do pão de 150g e recheios de carne, frango, pernil e linguiça de porco.

Para um nativo de Sanja que reverencia o bauru de lombo desde sempre, o lanche dos Ueti deleita, satisfaz e surpreende. O pão é fresco, a calabresa condimentada na medida e retirada da chapa bem antes da secura. Tomate e queijo complementam e honram a liturgia baurueira. E pra beber? Um tal Zé Cadela, popular no pedaço, serve uma Original enquanto lamenta a morte de um advogado conhecido. O colunista, discípulo momentâneo do Rivotril, vai de Coca. E, lindo!, a família Ueti tem o refri nas lendárias garrafinhas de 290 ml.

Depois de 100g de pão francês honestamente recheado e 580 ml de Coca-Cola, sob o aguaceiro anunciado no primeiro parágrafo, volto correndo pros meus majestosos aposentos, não sem antes agradecer ao bem informado porteiro.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

No flagrante, a sorridente Hilda, autora de 2.100.000 sandubas

Hilda e o pedigree baurueiro

Podem acusar o cronista de reincidência baurueira. Assumo a repetição! Sanja tem concorrente forte na tradição do acepipe: Rio Claro. Na maioria das lanchonetes o bauru consiste em presunto, queijo prato e tomate no pão francês. Em Sampa, no Ponto Chic, o marco zero do bauru, o lanche leva rosbife, três tipos de queijo —estepe, gouda e prato— derretidos em banho-maria, pepino e tomate. No pão francês, claro.

Em Sanja, desde que o mundo é mundo, o bauru se consolidou com o lombo. Bar do Formiga, Canecão, Nosso Bar, Bar do Sid, Tekinfin, entre tantos outros, fizeram ou fazem história com o sanduíche em seus cardápios. No Tekinfin existe opção ao lombo: filé.

Em duas semanas na Cidade Azul, descobri que a província também tem pedigree baurueiro. Falei do Lanches Ueti logo acima, e agora falo do Lanches Hilda, ou Bar da Hilda como gostam os rio-clarenses.

Conheci um naco do bar numa matéria da EPTV de uns bons anos atrás.

Segunda-feira, 18h30, estaciono no 617 da avenida 15. Sou o primeiro freguês da noite. Lugar simples, limpo, ambiente que minha mãe chamaria de "arrumadinho". No balcão, Alberto Calligaris, o Beto. Sisudo no "boa noite", ele abre um sorriso quando falo que conheci o bar pela TV. Além do sorriso, ele abre a história que mescla sua família, muito trabalho e deliciosos baurus. Beto acena com a cabeça em direção à chapa onde uma senhora miúda está a postos empunhando a espátula: "minha irmã, Hildinha, mais de 50 anos no ofício. A vida dela é isso aí. Nós temos marcado, Hildinha já fez mais de 2.100.000 baurus". Isso mesmo! Dois milhões e cem mil baurus.

Enquanto devoro o primeiro da noite, de lombo, descubro que a vida no balcão começou com o casal Aldo e Hilda Calligaris em 1944. A taberna era itinerante e funcionava nos clubes da cidade. O primeiro endereço fixo se deu dez anos depois, em 1954, em frente à estação ferroviária na sugestiva esquina 1 com 1, avenida Um com rua Um. Ameaço pedir o segundo também de lombo —na casa também existem as opções carne, calabresa, frango, presunto, quibe e o "campeão de audiência", cupim—, mas sou convencido pelo Beto a traçar o top feito da carne da corcova dos touros. Gostei! Mas a raiz macaúbica fala mais alto e sou mais o de dorso suíno.

Desde 1974 na avenida 15, o bar oferece o clássico chope —claro e escuro— Brahma para refrescar o verão e acompanhar a iguaria.

"O pão de semolina da [Panificadora] Pão Quente foi criado especialmente pra nós". Beto orgulha-se da exclusividade inicial do farináceo, pois hoje os clientes da padoca exigem o "pão da Hilda" no balcão. O de semolina abraça com dignidade o recheio do lanche, mas de novo a origem crepuscular grita e puxa mais para a baguetinha francesa.

Exultante com o pedido da foto ao lado da chapa, a viajada —já foi duas vezes a Las Vegas e religiosamente faz um cruzeiro marítimo todo ano— Hildinha me adoça com um olho de sogra da sua lavra açucarada. Sim, ela ainda arranja tempo pra fazer doces. E que doces!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Saci-pererê

Vez por outra, como já confessei, o pensamento parece aquele moleque sapeca, o saci-pererê. Quando menos espero, ele sai na disparada, parecendo pular numa perna só. Menos mal que, por um resto de consideração, espera que complete a crônica em andamento, antes de se mandar a mil por hora, saltitante e feliz. Na intenção de distrair, ele me pega pela mão e saímos os dois a pular de lembrança em lembrança, num passeio imperdível. E, num instante, estou na Fazenda da Figueira, novamente, dessa vez preparando a recepção para um grupo de ingleses e australianos, que manifestaram interesse em conhecer uma empresa rural, representativa da economia do extremo sul do Rio Grande do Sul.

A companhia turística, agradecida pela boa vontade em receber, informa que não é necessário oferecer nada aos visitantes, pois o ônibus virá da cidade de Bagé, onde os turistas terão almoçado, e depois seguirá para Pelotas, onde lauto jantar está programado. Mas imaginar que, numa estância, visitantes programados possam chegar e sair com um copo de água é duvidar da hospitalidade gaúcha. Assim, considerando o horário em que o ônibus chegaria, prontificamo-nos, a nora e eu, a preparar um agradável chá, ao ar livre, aproveitando que o parque estava bem cuidado, gramado verde e aparado, canteiros floridos, o que nem sempre se tem a sorte de ocorrer.

No dia combinado, à tarde, o ambiente foi preparado, sob os toldos brancos e os guarda-sóis coloridos, pois o sol estava forte: uma mesa grande para o chá e os acompanhamentos; mesas menores e cadeiras para o pessoal relaxar, por se tratar de pessoas de mais idade; toalhas verdes e vermelhas; um arranjo floral sobre a mesa maior. Com o cenário preparado, voltamos ao interior da casa, para tratar dos últimos detalhes.

Nesse momento, o tempo "começou a virar" e o céu escureceu, prenunciando chuva grossa. Com bom senso, o funcionário perguntou se não seria melhor desarmar os toldos e guarda-sóis e retirar as toalhas. Sem acreditar que toda a nossa boa vontade recebesse como recompensa tal castigo, aceitei que retirasse as toalhas, mas deixasse o resto, pois não haveria tempo hábil para recompor o cenário, antes que turma chegasse.

Aí veio uma daquelas típicas chuvas de verão, tocadas a vento, arrancando galhos das árvores, levando por diante o que encontrasse. Voaram, retorcidos, os frágeis toldos e os guarda-sóis, o parque próximo a casa ficou prejudicado pelos galhos caídos.

Parou a chuva; um telefonema informou que os visitantes iam demorar; retomamos o serviço, no mutirão costumeiro, funcionários e nós a recompor o cenário, agora o chá transferido para o interior da casa, para evitar novos riscos. A mesa foi arrumada na sala de jantar, com bolos, bolachinhas, geleias, sucos e chá. Engolimos o desapontamento e consideramos que estava bem, para as circunstâncias.

De repente, o sol retornou, tímido. O telefone tocou, o ônibus demoraria meia hora para chegar. Olhamo-nos, a nora e eu: sem pensar muito, retomamos o mutirão de retorno ao parque, uns carregando toalhas, bolos, sucos, garrafas térmicas e jarras com leite, outros recolhendo galhos, secando calçadas, entre risadas e pressa. A sombra das árvores substituiu os toldos e o cenário ficou perfeito, como tudo que se faz com o coração.

Chegaram os estrangeiros, ficaram felizes com a recepção inesperada, saborearam sem pressa os quitutes, caminharam pelo jardim, querendo saber o nome de cada árvore, e jamais imaginaram o sufoco por que tínhamos passado. Só eu fiquei sem os toldos e guarda-sóis, que precisariam ser mais resistentes para enfrentar o otimismo e teimosia de certas pessoas.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

Os Mercenários 2

REPRODUÇÃO

O filme acompanha a equipe de mercenários que é novamente reunida pelo sr. Church, para assumirem um trabalho aparentemente simples. A tarefa parece dinheiro fácil para Barney e seu bando de guerreiros experientes, mas quando as coisas dão erradas e Tool é violentamente assassinado, a equipe decide buscar vingança. A filha de Tool também almeja vingança e acaba sendo capturada por um ditador; então eles se arriscam nesse território hostil para salvá-la; e matar o responsável pela morte de Tool.

Título original: The Expendables 2
Elenco: Jason Statham, Bruce Willis, Liam Hemsworth, Sylvester Stallone, Arnold Schwarzenegger, Jean-Claude Van Damme, Jet Li, Chuck Norris, Dolph Lundgren e Scott Adkins
Direção: Simon West
Gênero: ação
Duração: 100 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 28/9 a 4/10
17h – Outback (dublado)
19h – Abraham Lincoln: caçador de vampiros (dublado)
21h – Os Mercenários 2 (legendado)

Matinê no final de semana às 15h com Valente (dublado)

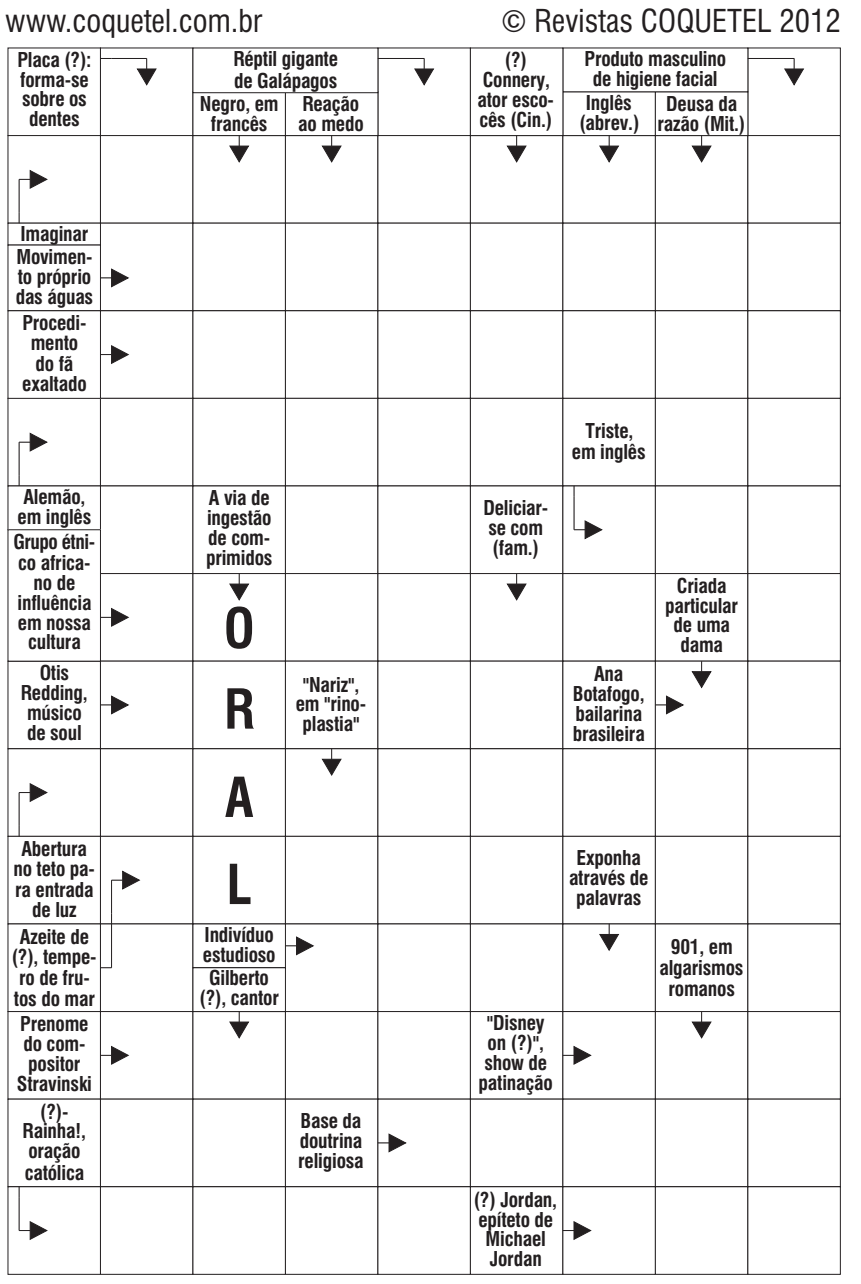
Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Promoção
Em todas as sessões, até às 17h, apenas R$ 5. Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão.
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

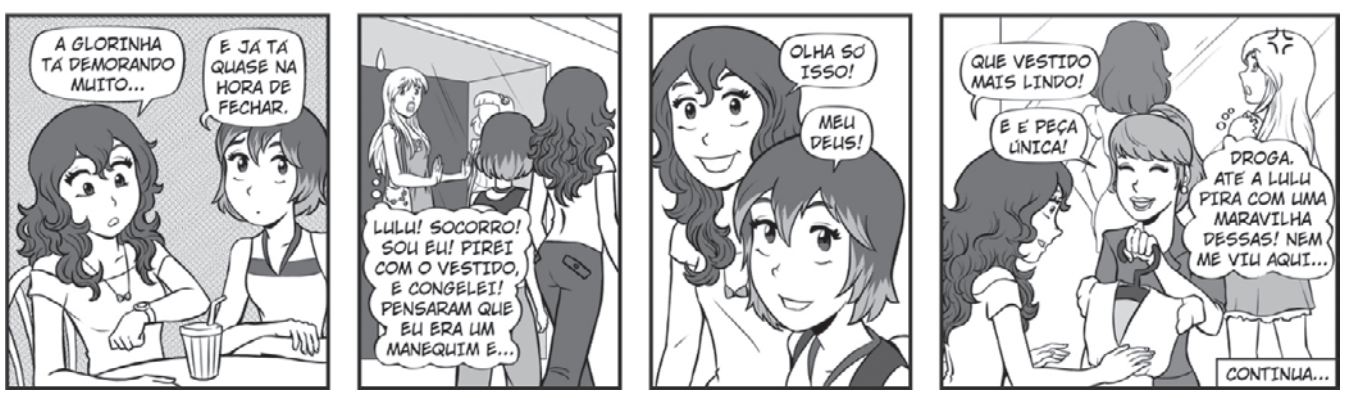


BANCO 3/air — ice — sad. 4/nerd — noir. 6/german — iorubá. 35

Solução

S	A	L	V	E		A	I	R	
	C	I		D	O	G	M	A	
	I	G	O	R		I	C	E	
	G		N	E	R	D		B	
	O	L	I	V	A		A	R	
C	L	A	R	A	B	O	I	A	
	O	R		G	A		A	B	
	I	O	R	U	B	A		E	
	R		O	R		S	A	D	
G	E	R	M	A	N		N	E	
	T	I	E	T	A	G	E	M	
	C	O	R	R	E	N	T	E	
F	A	N	T	A	S	I	A	R	
	B			T				C	

humor



25 ANOS

Sorveteria Fiorella completa 25 anos

A sorveteria tornou-se um ponto tradicional e de referência em Pinhal e região

BRUNA MAZARIN

A Sorveteria Fiorella completou 25 anos de fundação na quinta-feira, 27. Ela foi inaugurada no dia 27 de setembro de 1987. Proprietários de sorveterias em São João da Boa Vista (SP) e Espírito Santo do Pinhal, Oswaldo de Souza e Inês Teixeira de Souza fundaram a Sorveteria Fiorella que, em 1992, passou a ser gerida pela filha do casal, Lílian de Souza Benaglia, e Marco Benaglia, seu marido. Para ampliar as possibilidades de produtos e evitar as temporadas de baixa venda de sorvetes nas estações frias do ano, desde 2008 a sorveteria passou a oferecer opções salgadas como hot-dogs, salgados, batatas recheadas, café expresso, açaí, entre outros produtos. O cardápio não foi o único que sofreu alterações. O ambiente da sorveteria também passou por algumas reformas, aumentou o número de mesas, seu tamanho e tem hoje 150 metros quadrados.

Nestes 25 anos, observa Lílian, a sorveteria passou a ser um ponto de referência em Pinhal e na região como um lugar para passeio. "Nós não vendemos apenas sorvete. Nós vendemos também um passeio. Pinhal é uma cidade pequena que não tem muitas opções, mas a sorveteria é uma delas. Por isso queremos deixar sempre da melhor forma possível".

Marco destaca que a Fiorella é ponto de referência na região toda —e, coincidentemente, durante a entrevista, ao fundo, um cliente de Jacutinga (MG) fez questão de afirmar que sai sempre que pode de sua cidade para passear e tomar sorvete com as filhas na Fiorella. "São famílias que saem e vem aqui para tomar sorvete". E Lílian completa: "não basta ter um bom sorvete, é preciso um bom lugar com bom atendimento".

Por ser uma cidade interiorana, Pinhal tem locais que são tradicionais para a clientela, explica Marco. "Li outro dia que sabemos que estamos em Pinhal se almoçamos no Bassi, jantamos no Tonheca's e tomamos sorvete na Fiorella. Ou seja, são os lugares tradicionais que marcaram Pinhal".

Em 1992, a Fiorella passou a ser gerida por Lílian e Marco Benaglia
BRUNA MAZARIN

O casal de proprietários comenta sobre a necessidade de inovar sempre nos produtos. Para isso, buscam cursos e novidades para levar aos seus clientes. "Frequentamos cursos, feiras de sorvete. Sempre surgem coisas novas que trazemos e adaptamos aqui. Claro que alguns produtos nem trazemos pra Pinhal, em razão de o custo não ser compatível com o retorno que teremos. Na parte dos salgados vamos trazendo ideias de outras cidades, outros lugares", afirma Lílian.

Atualmente, a sorveteria possui uma cartela de 70 sabores de sorvete, sendo que 30 ficam expostos. Lílian explica que não é viável trazer sabores extremamente exóticos porque não venderão. "Existem sabores de sorvetes que colocamos e achamos que vai pegar, mas não pega. E tem aquele sorvete que a gente coloca e acha que não vai pegar e cai no gosto dos clientes".

De acordo com Marco, os sorvetes que mais saem ainda são os tradicionais. "Flocos, morango e chocolate são os que mais saem. Os outros sabores são muito particulares do gosto de cada um".

Lílian também observa que a época do ano influencia na escolha do cliente. "Por exemplo, no inverno saem sabores mais voltados para o chocolate como ferrero, africano, ovomaltine. No verão o pessoal prefere os sabores de fruta, mais à base de água. Não adianta no inverno colocarmos um sorvete de fruta porque não há procura".

Dos sabores mais exóticos, Marco destaca o de gorgonzola com doce de leite e também o de mirtilo. "Fiz um exótico de gorgonzola com doce de leite. A curiosidade fez com que as pessoas experimentassem e gostassem. Mirtilo é um sorvete diferente, é uma amora bem azeda que a gente mistura com iogurte. Damasco também é um sorvete que sai muito bem".

O proprietário da sorveteria acredita ser imprescindível o estabelecimento criar formas de se aproximar do cliente, fazer com que ele também faça parte da sorveria. Para isso, ele conta que a sorveteria busca desenvolver um trabalho nas redes sociais, além do I Love Gelatto!, concurso realizado em outubro e novembro do ano passado, em que os clientes montavam seus sabores e o sorvete vencedor integraria o cardápio. Priscila Sasaki, ganhadora da primeira edição do concurso, tem hoje no cardápio da Fiorella sua criação que foi denominada Sasaki. "O concurso foi um sucesso. Tivemos mais de 600 participações no Facebook, o que ajudou bastante também na divulgação da sorveteria. No Facebook também postamos todos os dias fotos, frases, que convidam o cliente a vir até a sorveteria, seja no calor para tomar um sorvete, ou no frio para tomar um café".

Segundo Marco, a faixa etária que mais frequenta a sorveteria é a dos jovens, seguidos de casais, famílias e público em geral. Ele também explica que aos domingos a sorveteria tem um fluxo grande de clientes. "É uma tradição as sorveterias abrirem aos domingos, em cidades pequenas principalmente. Domingo é um dia forte de atendimento, justamente por ter essa tradição".

Diferença de consumo

Marco analisa que no Brasil o sorvete é tratado como uma sobremesa que deve ser consumida somente no verão, mas nos Estados Unidos, por exemplo, que é um País mais frio, ele é consumido como um alimento. "Também na Europa as pessoas consomem sorvete durante o ano inteiro. Para se ter uma ideia, na última pesquisa que vi, o consumo de sorvete per capta nos Estados Unidos era de 25 litros por pessoa por ano e na Europa, 27. Ao passo que no Brasil é de 3 ou 4 litros por pessoa ao ano, porque aqui a cultura é consumir somente nos meses de calor. Tanto é verdade que nos filmes estrangeiros é possível observar que eles tiram da geladeira um pote de sorvete e começam a comer. Lá não falta sorvete na geladeira deles, como aqui no Brasil não falta a cerveja". Entretanto, Marco também percebe que essa tendência tem sofrido mudanças nos últimos anos. "O consumo no Brasil está aumentando. Acredito que a globalização seja uma das responsáveis por trazer esse hábito de consumir sorvete para o Brasil".

Novidades

Os proprietários informam que a Fiorella passará por mais uma pequena reforma este ano e que sempre surgirão novidades para agradar o cliente. "Nosso sucesso também veio de nossa clientela. Só temos a agradecer à população pinhalense e da região pelo prestígio e confiança", finaliza Lílian.

ARTIGO

O preservacionista dom Sebastião Leme

SÍLVIO TAMASO D'ONOFRIO

A merecida homenagem ao Cardeal Leme no 3º Pin Pin de Literatura, belo evento do último final de semana no Theatro Avenida, contribui para o destaque de um aspecto nem sempre lembrado na atuação do notável prelado: o zelo para com os bens da igreja.

Como é de conhecimento geral, no Brasil dos primeiros anos do século 20, o concurso de três fatores —as viagens de pesquisas promovidas por intelectuais modernistas; a eleição de materiais que comporiam uma "memória nacional"; e um governo interessado na "identidade nacional"— enseja uma inédita política cultural cuja finalidade é a preservação do chamado "patrimônio histórico e artístico nacional". Assim, em 1936, é criado o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan). Doze anos antes dessa iniciativa governamental, no entanto, dom Leme já apostolava "a defesa do patrimônio artístico das igrejas". Na pequena brochura, hoje rara, escreveu: "julgamos não exorbitar se, já não digo pedirmos, mas exigirmos que, sejam quais forem as nossas preferências de estilo para as igrejas a serem construídas, em se tratando de igrejas antigas não se atente nunca, por motivo algum, contra a beleza venerável de suas feições arquitetônicas […]. Quando não por cultura e persuasão íntima, ao menos por disciplina e obediência às leis canônicas, todos nós, administradores de bens eclesiásticos, devemos entrar nas intenções elevadas com que a Santa Sé recomenda todo o zelo e carinho na guarda do patrimônio histórico e artístico a nós confiado".

Criado o Sphan, seu diretor, Rodrigo Melo Franco de Andrade, teve em dom Leme um colaborador fiel e inteligente, a quem recorria quando obras irregulares eram executadas em conventos e igrejas tombadas, matéria regida pelo decreto-lei de 30 de novembro de 1937.

Em fevereiro de 1939, respondendo a um desses pedidos de auxílio do diretor Rodrigo M. F. de Andrade, dom Sebastião Leme redige de próprio punho um telegrama-circular aos bispos, autógrafo conservado no Sphan como preciosa relíquia: "com muito empenho transmito Vossência apelo do benemérito Diretor Serviço Patrimônio Histórico e Artístico Nacional sentido urgir perante clero cumprimento decreto-lei 25 sobretudo na parte relativa execução obras edifícios tombados sem prévia autorização Diretoria Serviço Nacional. Fraternais saudações. Cardeal Leme".

Exemplar pela sintonia com sua época, cultivador respeitoso das coisas e monumentos do passado, dom Sebastião Leme permanece porque colocou seu prestígio ao serviço do bem público.

SÍLVIO TAMASO D'ONOFRIO é mestre pelo Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (USP)

Etec Dr. Carolino da Motta e Silva
"Colégio Agrícola"
Espírito Santo do Pinhal

VESTIBULINHO ETEC 2013
"Etec Pinhal - Colégio Agrícola"

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio
Cursos Técnicos Modulares Noturnos
Inscrições de: **28/09 até 15hs de 25/10/12**

Acesse: www.etecpinhal.com.br

EM FOCO

Cheios de graça

DIVULGAÇÃO

Darley (Nill Marcondes) vai atormentar a vida de Danilo (Roger Gobeth)

Record aposta na trama cômica de "Balacobaco" para aumentar a audiência do horário nobre

GABRIEL SOBREIRA | POPTEVÊ

A baixa audiência de "Máscaras" obrigou a Record a tomar medidas estratégicas na novela de Lauro César Muniz —mudança na direção, de horário e até diminuição do número de capítulos. A cartada final veio com a escolha de "Balacobaco" como folhetim substituto. Escrita por Gisele Joras e dirigida por Edson Spinello —dupla responsável por produções como "Amor e Intrigas" e "Bela, A Feia"— a nova novela está pautada na comédia, mas sem deixar de reverenciar elementos como o melodrama, o romance e a ação para levantar a audiência e espantar o marasmo da trama confusa e misteriosa de "Máscaras". "Não tive de escrever mais rápido ou apressar nada porque a sinopse estava pronta há bastante tempo", garante, na defensiva, Gisele Joras.

Se a corrida contra o relógio —a novela estreia no dia 4 de outubro, às 22h15— não foi um problema para a autora, o mesmo não se pode dizer em relação ao trabalho de Daniel Clabunde, diretor de cenografia da Record. Ele e sua equipe tiveram três meses para montar os 2.500 m² de cidade cenográfica da produção —a maior área já construída até agora na emissora. "Foi uma correria mesmo. O normal seriam seis meses. Mas, graças a Deus, conseguimos", destaca, em tom aliviado, enquanto aproximadamente 100 pessoas se revezam no trabalho de finalização da cidade.

A história de "Balacobaco" foca no reencontro entre a protagonista Isabel, interpretada por Juliana Silveira, e as gêmeas vilãs bivitelinas Diva e Dóris Paranhos, vividas por Bárbara Borges e Roberta Gualda, respectivamente. No passado, as atrapalhadas irmãs ficaram anos na detenção para menores infratores depois de terem sido pegas por roubarem um carro. Na época, e para a infelicidade da dupla, Isabel estava no veículo e seu depoimento foi crucial para a pena das duas. Com o passar dos anos, elas nunca perdoaram Isabel e juraram um dia se vingar da moça. "Mas essa personagem tem uma leveza porque sempre se dá mal. Nunca dão certo os planos dela", diverte-se, Bárbara Borges. No extremo oposto do tom antagônico cômico, Bruno Ferrari precisou tonalizar o cabelo de louro para dar vida ao dissimulado e invejoso Norberto. "Ajuda a compor o personagem", defende.

No núcleo mais elitizado, Juliana Silveira – que está distante dos estúdios desde 2009, quando terminou "Chamas da Vida", da Record – voltou às novelas, principalmente por causa da pegada cômica da história. "Apesar dessa personagem sofrer bastante, ela é alegre. Tenho uma criança de um ano e não posso voltar para casa tão carregada assim", frisa. Enquanto isso, Victor Pecoraro —um dos novos atores contratados pela Record, assim como Rafael Zulu, Wagner Santisteban, Antonia Fontenelle, Mariah Rocha e Thaís Pacholek— sente que está cada vez mais maduro cenicamente. "Quanto mais trabalho você faz, melhor fica", frisa, sem falsa modéstia.

Para movimentar o núcleo da família Paranhos, o das "gêmeas do mal", a Record chamou Solange Couto para viver Cremilda, a trambiqueira matriarca do clã, e Silvio Guindane para interpretar Zé Maria, um estudante de cinema e braço-direito da charlatã —esta foi a dobradinha de "O Clone", em 2001, na Globo. Aliás, segundo Gisele Joras, o personagem de Zé Maria tem um destaque peculiar na trama. Tudo que acontece na vida de Isabel será refletido de um modo torto na ficção dos filmes dele. "É como se a arte imitasse a vida e vice-versa. É um espelho metalinguístico refletido na comédia realista e no melodrama satírico. É basicamente isso", divaga.

E para contar toda essa história, a Record tem um time de 350 profissionais, 40 cenários, R$ 400 mil por capítulo e cotas patrocinadas por Colgate e Unilever, a R$ 83 milhões cada. Além disso, o detalhista Edson Spinello dirige toda a produção. Ele acredita que o seu principal objetivo é agradar quem está em casa. A ideia é sempre pensar na audiência e entreter o telespectador. "Nesta novela, notarão que busco algo mais latino e identificarão um estilo Almodóvar, uma coisa meio 'kitsch' e meio alegre. Será uma pintura diferente", promete Spinello.

A pegada popular da novela fica ainda mais evidente na trilha sonora. Artistas como Calypso, Amado Batista, Alexandre Pires, Buchecha, Reginaldo Rossi e Caviar com Rapadura, entre outros, serão responsáveis por embalar as cenas da trama pelos próximos meses. "Não temos dúvida de que vai ser sucesso", comemora, orgulhoso, Anderson Souza, diretor de teledramaturgia da Record.

NOME PRÓPRIO

Atalho "fashion"

Suyane Moreira conta que já tinha desistido da carreira de modelo quando foi descoberta

AMANDA ROLIM | POPTEVÊ

Desde os 12 anos de idade, a rotina de Suyane Moreira era a mesma. Mandar fotos para agências de modelo e recebê-las de volta com uma resposta negativa. Aos dezoito anos, a atriz, que hoje vive Mara em "Gabriela", recebeu um pedido diferente de uma das agências: que não mandasse mais fotos. Foi então que ela decidiu desistir da carreira de modelo e estudar para ser médica. Mas quando menos esperava, Suyane foi chamada para o "Supermodel of The World" , o concurso que mudou sua vida. "No último desfile que eu iria participar, a estilista da loja levou minhas fotos para um conhecido dela. Ele me indicou para o concurso da Ford. E foi aí que tudo aconteceu", revela.

Suyane acabou ficando em quarto lugar geral no concurso da Ford Models e, depois disso, fez cada vez mais sucesso como modelo. Toda essa visibilidade acabou lhe rendendo um teste para o filme "Árido Movie". "Foi uma surpresa ser convidada e, a princípio, eu ia recusar porque não queria ser atriz. Mas acabei aceitando porque li o roteiro e a história era legal", explica. Mas Suyane acabou se apaixonando pela atuação. "Foi uma experiência incrível. Foi quando descobri o que eu queria", recorda.

Depois do filme, ela foi chamada para a minissérie "Amazônia" e, logo em seguida, para uma participação em "Sítio do Picapau Amarelo". A atriz, que nasceu em Juazeiro do Norte, no Ceará, tem uma fisionomia muito marcada por traços indígenas. Talvez por isso, seus três primeiros papéis tenham sido como índia. Mas Suyane garante que não se incomoda por ter interpretado personagens com perfis bem parecidos. "O que vier está ótimo. Se vier mais dez índias, eu vou fazer", atesta.

Atualmente, a atriz interpreta uma prostituta em "Gabriela". Sua personagem é exótica e misteriosa e já protagonizou cenas bem quentes na novela. "Esse é um novo desafio na minha carreira, porque estou vivendo um papel de época e não é uma índia", confessa. Um de seus momentos mais marcantes na produção, foi quando Mara dançou para Nacib, vivido por Humberto Martins, em sua despedida de solteiro. Suyane teve de ficar nua. "Na hora de gravar, eu fiquei nervosa porque tinha muita gente no estúdio, não apenas a equipe, mas os figurantes também. Mas tinha de fazer e eu fiz. E a cena ficou linda", gaba-se.

Como o Bataclã, o bordel fictício onde a personagem de Suyane trabalha, é cheio de mulheres bonitas, é de se esperar um pouco de competição entre as atrizes por mais destaque nas cenas durante as gravações. Mas a intérprete de Mara garante que isso não acontece. "Eu já trabalhei com tantas mulheres durante a minha carreira de modelo, que não tenho mais essa rivalidade. Cada uma tem o seu espaço e o seu momento. Eu não penso em aparecer, só se o autor escrever que eu tenho de aparecer", enfatiza.

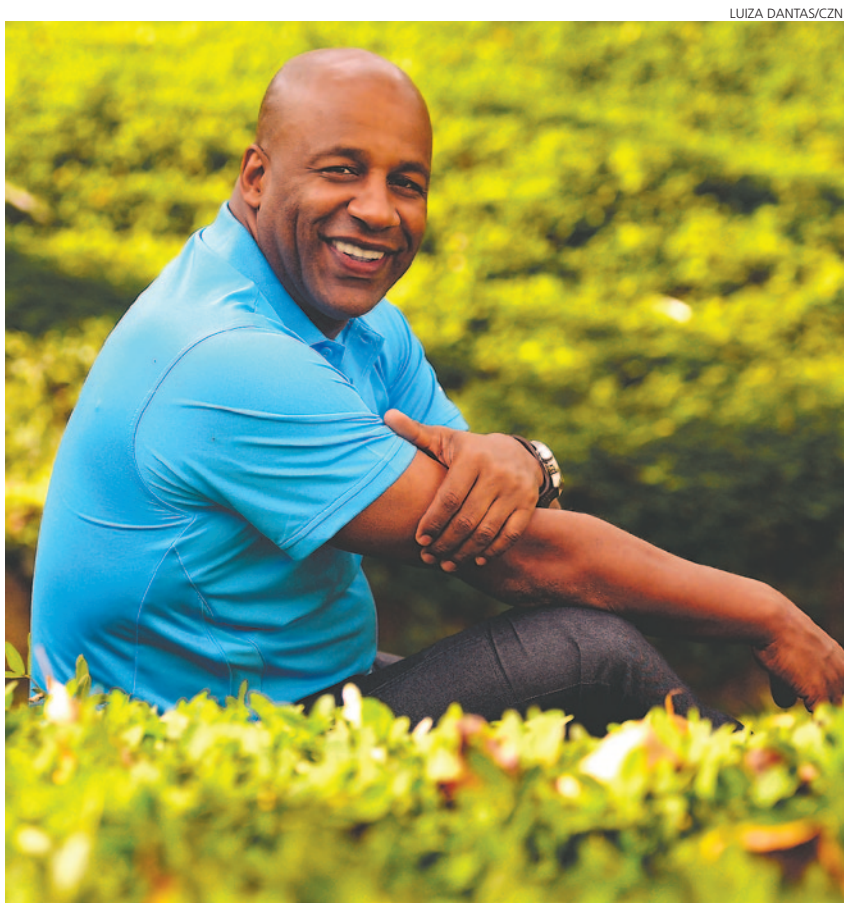
PEDRO PAULO FIGUEIREDO /CZN

Mesmo sem forçar um destaque maior de sua personagem, Suyane aparece bastante em "Gabriela". Não é à toa que tem sido muito reconhecida nas ruas. "Quando vou ao supermercado, as senhorinhas falam: 'Você dançou para o Nacib'. Ou: 'Vai roubar o Nacib de Gabriela'", diverte-se, referindo-se à protagonista de Juliana Paes. Entretanto, atriz não se incomoda com a abordagem dos fãs. "Esse reconhecimento é bom. É sinal de que você está fazendo um bom trabalho", conclui.

PERSONAGEM DA SEMANA

Para rir e chorar

LUIZA DANTAS/CZN



Em "Avenida Brasil", Ailton Graça investe nas situações tragicômicas de Silas

ANA PAULA HINZ | POPTEVÊ

Quando Ailton Graça soube que interpretaria o par romântico de Heloísa Périssé em "Avenida Brasil", da Globo, logo percebeu que eles teriam de ter cuidado com o tom humorado das cenas. Como os dois têm intimidade com a comédia, as chances de exagerar na trama de, respectivamente, Silas e Monalisa, eram altas. "O humor dos personagens é da situação e não provocado. Há um lado dramático também", avalia.

No folhetim, Silas e Monalisa mantiveram uma relação por 12 anos e o dono de bar chegou a fingir que estava com uma grave doença no coração para tentar casar com a cabeleireira. O que não deu certo. Depois de descobrir a mentira, Monalisa rompeu com ele. Silas, então, se envolveu por um período curto com Olenka, vivida por Fabiula Nascimento, a melhor amiga da ex. "Foi um momento de carência. O amor do Silas pela Monalisa é carregado de trapalhadas, mas ainda existe", opina o ator, que acredita que o personagem tem um perfil parecido com o de outros da história, como Darkson, vivido por José Loreto, e Tufão, de Murilo Benício. "Nessa novela o comportamento mais feminino está nos homens. Eles é que se mostram mais apaixonados e querem casar", analisa.

Antes de ser ator, Ailton Graça trabalhou como feirante, camelô e até palhaço de circo. Depois de várias participações em programas da Globo, como o seriado "A Diarista", estreou em "América", de 2005, na pele do boêmio Feitosa. A parceria com o autor João Emanuel Carneiro veio logo após, em "Cobras & Lagartos", de 2006, e se repetiu em "Cama de Gato", de 2009, e agora em "Avenida Brasil". "Já tive medo de trabalhar em televisão por causa da linguagem. O Silas não estava pronto quando a novela começou. Esse processo de construção é fascinante e assustador", admite.

Em muitas cenas suas de "Avenida Brasil", os personagens falam ao mesmo tempo. De onde partiu esse estilo de atuação?

Eu acho que começou com mais força em outra novela do João Emanuel Carneiro, "Cobras & Lagartos". O meu núcleo, que era o do Lázaro Ramos, que fazia o Foguinho, tinha muitos momentos assim. Aos poucos, foi-se vendo que isso dava certo. Em "Avenida Brasil", as falas encavaladas ficaram mais em evidência e elas é que carregam muito o lado engraçado da cena. A gente sempre busca uma fluidez quando faz isso.

Quais papéis abriram as portas para você na televisão?

Os filmes "Carandiru" e "Contra Todos" foram uma espécie de carta de apresentação minha. Muitos autores e diretores começaram a me conhecer. Foi o caso da Glória Perez, que me chamou para fazer o Feitosa, de "América". Eu já fazia algumas participações em tevê, mas foi a partir dali que comecei a ter oportunidades maiores.

Você já interpretou muitos papéis divertidos na tevê. Em algum momento teve medo de ficar rotulado como um ator de comédia?

Isso nunca me preocupou. Na televisão, acho que os atores passam por um processo de maturidade até entender mais a linguagem e também até os autores conhecerem o leque de possibilidades de cada um através do teatro e do cinema. Eu gosto muito de estudar e acho que no momento certo vou ter um papel com uma linha diferente de atuação. Mas acho que o humor do Silas já é diferente de outros papéis porque é voltado para a dramaticidade.

Você costuma mudar pouco de visual. Isso nunca atrapalhou no processo de caracterização de um personagem?

Até hoje nunca atrapalhou. Raspei a cabeça porque estava faltando cabelo e para dar um ar mais jovem (risos). Eu me espelho muito no Yul Brynner, que foi careca praticamente a vida toda. Mas não tenho problema nenhum de deixar o cabelo e a barba crescerem. Se for importante para um papel, eu mudo e até engordo. Acho que ficar diferente também é bom para o personagem.

Aniversários da semana

de 30 de setembro a 6 de outubro

30/09 – Daniel Filho, 75 anos.
02/10 – Cleo Pires, 30 anos, e Thalita Carauta, 30 anos.
03/10 – José Mayer, 63 anos, e Giselle Itié, 30 anos. Neste dia, há 26 anos, foi ao ar o último capítulo de "Cambalacho". Escrita por Silvio de Abreu, a novela foi protagonizada por Fernanda Montenegro e Gianfrancesco Guarnieri, que interpretaram Naná e Gegê. Na história, os dois são parceiros nos trambiques que Naná faz para sobreviver e manter a filha estudando no exterior. Por outro lado, para aliviar a culpa por ser malandra, ela acolhe crianças da rua em sua casa. A novela se desenvolve a partir do crime cometido por Andréa, de Natália do Vale, para matar o marido, Antero, de Mário Lago, e ficar com sua fortuna. Só que o testamento designa Naná, uma suposta filha desaparecida, como herdeira. Ainda no elenco, Cláudio Marzo, Edson Celulari, e Regina Casé, entre outros.
05/10 – Tarcísio Meira, 77 anos, e Iran Malfitano, 31 anos.
06/10 – Samara Felippo, 34 anos, Kayky Brito, 24 anos, e Klara Castanho, 12 anos.

Palavras de um nonagenário

BRUNA MAZARIN

Com seus 91 anos, José Geraldo Motta Florence faz das palavras seu instrumento de trabalho. Sem comedi-las, entrelaça linhas, parágrafos, páginas, contos, livros. Seu primeiro conto, O Equívoco, foi publicado na extinta Revista da Semana em janeiro de 1948. É autor do romance Terra que, em 1947, participou do concurso promovido pela Academia Paulista de Letras. Também é autor do livro de contos Casa Velha e do livro infantil Metrô Brasil-Japão. Ele nasceu em 28 de abril de 1921, em Espírito Santo do Pinhal. Costumava ler poemas de Vicente de Carvalho, Martins Fontes e Olavo Bilac para seus filhos pequenos, os incentivando, desta forma, à leitura e ao gosto pela poesia. Foi apicultor e sempre fez questão de declarar seu gosto por animais. Foi ainda advogado do Banco do Brasil, onde se aposentou como assessor jurídico. Também foi presidente da Associação Atlética do Banco do Brasil de Campinas no início da década de 60. Manteve intensa correspondência com o jornalista e escritor William Luret, fornecendo informações a respeito de seu trisavô Hércules Florence, pioneiro da fotografia na América, e, desta forma, se tornando um importante colaborador da obra Les trois vies d'Hercule Florence, publicada em Paris em 2001 pela Editora J. C. Lattès. Recebeu, em novembro de 2002, o título de cidadão campineiro. Foi convidado, em 4 de novembro de 2005, como representante da família Florence, para participar do Colóquio Hercule Florence que aconteceu no Théatre de la Photographie Et de L'Image, em Nice, na França.

No 3º Pin Pin de Literatura, Geraldo Florence lançou o seu novo livro infantil, Meus Bichos. A obra trata de diversos momentos como nascimentos, peripécias e situações inusitadas entre os bichos e o autor. O livro aborda também questões como doenças e mortes, inevitáveis a todo ser vivo. Os capítulos mostram a realidade da vida de forma natural e sem traumas intransponíveis, onde a saudade é tratada como benéfica ao coração humano. Conheça um pouco mais de Geraldo Florence na entrevista feita pelo **AC**.

Que análise faz da 3ª edição do Pin Pin de Literatura?

O ponto alto desta Pin Pin foi, indubitavelmente, a palestra do poeta Ferreira Gullar, na noite de sábado, no nosso Theatro Avenida. Sozinho no palco, descreveu, com a humildade dos grandes, como lhes surgiam as poesias: do espanto. Citou a origem da que fez sobre o céu de Copacabana, pensando no filho morto, isto é, como teria sido ele visto por esse filho que morreu moço. Confessou que passou doze anos sem publicar um livro, pois poesia não nasce da vontade da gente, mas do espanto, de repente. Ainda no sábado, antes da palestra de Ferreira Gullar, foi lançado, pelo pinhalense Alexandre Staut, o romance Um lugar para se perder, cujo território é o mesmo de seu romance anterior, nossa Pinhal. O sucesso desse segundo romance fica evidente pelo fato de já estar em sua segunda edição. Distinguido pelo Departamento de Cultura e Turismo com balcão logo a direita da entrada no teatro, pude exibir os três livros que já publiquei. Na mesa redonda no dia seguinte, expuseram as suas ideias os escritores Marcia Tiburi e Antônio Torres, funcionando, como moderador, o escritor Moacir Amâncio. Lamentavelmente, não tiveram os escritores Marcia Tiburi e Antonio Torres e Moacir Amâncio a sorte do poeta Ferreira Gullar em vender seus livros. Assim, a filósofa Marcia Tiburi, não querendo perder seu avião, foi a única que saiu sem almoço e sem ter vendido nenhum exemplar do seu livro, erudito, de 349 páginas. No Pin Pin houve uma inversão. Era o Pin Pin Edgar Cavalheiro e foi prejudicado. Foi intensa a programação, muito grande, o que gerou atrasos. A literatura e o Edgar Cavalheiro ficaram em segundo plano. Na mesa sobre o Cardeal Leme a parte que descreveram o Corcovado foi muito longa, repetitiva. Gastou-se muito tempo descrevendo algo que todos conhecem. A programação de arte, dança, foi muito grande, mas atraindo a criançada, lógico. Mas algo tem de ser estudado para a próxima vez. Separar porque, por exemplo, a Marcia Tiburi veio para cá, não vendeu nada, foi pouco ouvida e ainda perguntaram na plateia uma coisa que ela já havia respondido e ela teve de repetir. Alguns pontos com certeza precisam ser revistos para o próximo Pin Pin.

Que balanço faz da exposição dos livros no evento literário?

Infelizmente, a exposição com o objetivo de venda não surtiu efeito. Os livros ficavam lá expostos, o pessoal passava, dava uma olhada, folheava e ia embora. Ninguém comprou. Isso não só no meu caso, no caso de todos os outros escritores que estavam lá. Eu vendi apenas um Metrô Brasil-Japão e um Meus Bichos.

Há a possibilidade de uma sequência do livro Meus Bichos?

O livro Meus Bichos estava escrito há algum tempo. É uma coisa velha. Eu tinha uma editora carioca que tinha aprovado o Metrô Brasil-Japão, Meus Bichos e mais uma outra coisa que não me lembro, mas depois ela desapareceu. Só agora saiu o Meus Bichos, mas tenho pressa de soltar o Meus Bichos dois e também o três. Tenho o material iniciado. Vou começar esse segundo fazendo referência ao primeiro, emendando. Adiantando, vou colocar como epígrafe uma frase atribuída ao Leonardo da Vinci que diz que 'chegará o dia que meus bichos serão respeitados'.

É mais difícil escrever literatura voltada para o público infantil, considerando que tem de ser algo lúdico e de fácil entendimento?

A dificuldade está em dosar a idade.

REPRODUÇÃO

O livro infantil Meus Bichos foi lançado durante a 3ª Pin Pin de Literatura

BRUNA MAZARIN

Certa vez conheci uma editora que colocava a idade e deixava para o escritor encaixar a história do livro dentro daquela faixa etária. Mas fazendo aquilo ela estava poupando o trabalho dela. Se o escritor começar a escrever pensando na idade, não escreve. Por exemplo, o escritor começa a escrever uma coisa para adulto e começa a pensar se irão gostar, será que não. Se pensar desse modo, o escritor não consegue escrever nada. A criação é um mistério. Aquilo que o escritor pensa que não vai dar certo, dá certo. O escritor tem de escrever à vontade. Foi isso que eu coloquei no Meus Bichos. Apesar de eu ter pensado na idade pré-adolescente, não fiquei preso somente a isso. É diferente o livro para criança. Ele não se compara ao livro para adultos. O escritor se contém mais no livro para adultos porque é preciso ter mais cuidado. O livro para criança também é mais lúdico, mais livre. É diferente porque o escritor fica à vontade. Por isso eu vou continuar o Meus Bichos. Além do mais, ele tem uma história sem começo e fim, porque eu vou e volto a todo instante, o que facilita essa sequência. Um fato interessante que observei é que o Meus Bichos tem agradado ao público independentemente da idade. Tanto que nessa sequência do livro que escreverei não vou mais pensar somente nessa questão do infantil. Eu tenho leitores de 80 anos que gostaram dos meus livros infantis.

O senhor também tem muitos contos de sua autoria. Um deles é o Adelaide Morreu, que faz parte do livro de contos Casa Velha. Ele foi um conto que surgiu de uma forma curiosa...

Eu o fiz em três dias. Eu estava em uma fazenda aqui em Pinhal e um moço de lá perguntou se eu ia descer. Respondi positivamente. Então ele me pediu: 'diga a meu pai que Adelaide morreu'. E eu podia descer de carro, mas naquele dia desci a pé. O caminho era longo e fui pensando como seria essa Adelaide. Quando cheguei lá soube que estava velha, com câncer, passei a notícia, que já era esperada. Por coincidência, inclusive, eu conhecia essa Adelaide só que em outro momento da vida dela. Mas eu voltei já pensando em Adelaide. Em três dias o conto estava pronto. Com o conto Adelaide Morreu eu participei em um concurso do Banco do Brasil. Ele ficou em oitavo lugar, dentre os dez vencedores. Depois tive contato com os contos que ficaram acima do Adelaide Morreu e nenhum fez sucesso como o Adelaide Morreu.

Coca-Cola
COMPANHIA DE BEBIDAS IPIRANGA

Quer trabalhar na Coca, como Consultor de Vendas ?

Cadastre seu currículo no site www.bebidasipiranga.com.br até dia 02/10 com Unidade de São João de Boa Vista.

Pré- requisitos:
Desejável ensino superior em curso
Possuir CNH : A/B
Possuir moto /carro próprio
Residir na região de SJBV ou Região

Nossos Benefícios
- Convênio médico
- Convênio odontológico
- Convênio com farmácia
- Material Escolar para filhos matriculados até o Ensino Médio
- PPR (Programa de Participação nos Resultados)
- Previdência Privada Complementar
- Produtos Coca-Cola
- Vale Alimentação
- Vale Refeição
- Seguro de Vida

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Casamento
O dia 22 de setembro ficará para sempre na memória do casal Luiz Fernando de Souza e Ana Carolina Monfardini. Com uma emocionante cerimônia realizada na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores e recepção no restaurante Celeiro, Nando e Carol dividiram esse momento de muita emoção com pais, amigos e familiares. Felicidades!

15 anos
A jovem Hellen Palombo comemorou seus 15 anos com a presença de amigos e parentes no sábado, 22. Animada por uma balada havaiana, Hellen curtiu cada momento dessa data tão especial. Parabéns!

Debutante
Victoria Alves completou 15 anos e ganhou de presente uma belíssima e tradicional festa de debutante no dia 22 de setembro. O local escolhido foi o salão de festa Sr. Bar, na cidade de Andradas, e a mãe Roseli Alves cuidou de todos os detalhes deste dia tão especial e inesquecível para Victória. Parabéns e felicidades, Victória!

Matheus, Victória, Roseli e José Antonio

Adrielli
Adrielli Dayane dos Santos completa 15 anos hoje, 29. Familiares e amigos estarão presentes no Centro Comunitário Carvalho Pinto para, juntos com os pais Maria Alda e Admilson, alegrarem ainda mais este dia tão especial. Felicidades, Adrielli!

um olhar d'acidade

GLAUBER JOSÉ

Mensagem

Por GLAUBER JOSÉ | CÂMERA: NIKON D5000

Em tempos de política, a antiga mensagem no muro da rua Ana Vilas Boas se encaixa e se mostra bastante atual

VOCÊ SABIA? **Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês.A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.**
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. **Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.**

INGLÊS FLUENTE. **Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.**

Na **Wizard** os resultados acontecem.

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE

Rua Marquês do Herval 189 | centro
Tel.: [19] **3651 7768**

Questão de perspectiva

Para-brisa gigante é o inegável "plus" dentro do bom conjunto da versão Tendance do Citroën C3

IGOR MACÁRIO
AUTO PRESS

FOTOS: JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

Prós
design
desempenho
visibilidade

Contras
rádio com botões pequenos
iluminação interna

A Citroën demorou. Longos três anos depois da Europa, finalmente começou a produzir a segunda geração do C3 no Brasil. Lançada em agosto, a versão nacional do "best-seller" global da marca francesa apresentou uma ampla renovação. Um dos grandes trunfos estéticos do novo modelo é vidro dianteiro panorâmico, batizado de Zenith, que é item de série nas versões Tendance e Exclusive, mas não é oferecido nem como opcional na básica Origine. Ele é quase como um teto solar "integrado" ao para-brisa e amplia substancialmente o ângulo de visão vertical. A versão avaliada, a intermediária Tendance, procura o "miolo" do segmento dos hatches compactos superiores —modelos com projetos recentes, bem equipados e com bom padrão de acabamento. E encara concorrentes com proposta similar já consagrados no país, como Fiat Punto e Volkswagen Polo, assim como os novatos Ford New Fiesta hatch, Chevrolet Sonic hatch e Hyundai HB20.

O C3 Tendance vem com o mesmo 1.5 litro usado na versão básica Origine. Ele rende 93 cv a 5.500 rpm e bons 14,3 kgfm a 3 mil rotações, sempre com etanol no tanque. O propulsor é uma evolução do 1.4 usado no C3 antigo —e que ainda sobrevive no Peugeot 207. O curso dos pistões foi aumentado, assim como a taxa de compressão —elevada para adequados 12,5:1—, o que deu ao novo C3 mais potência e torque, cruciais para um desempenho mais satisfatório. O conjunto é suficiente para empurrar o hatch do zero aos 100 km/h em cerca de 11 segundos e à velocidade máxima na casa dos 180 km/h. O câmbio é sempre um manual de cinco marchas —apenas a versão topo Exclusive com motor 1.6 pode ter transmissão automática de quatro velocidades. O motor 1.5 foi desenvolvido exclusivamente para a linha brasileira e começou a equipar a minivan C3 Picasso poucas semanas antes do lançamento do hatch, no início de agosto.

Por fora, o C3 exibe linhas modernas e marcantes, com vincos pronunciados e sem muitos exageros, como cromados em excesso ou rodas grandes demais. As proporções são bem definidas e o estilo "clean" e delicado da primeira geração do carro ficou para trás. O conjunto agora é mais "másculo", com arremates rebuscados e várias superfícies cromadas, como na grande dianteira e no acabamento da parte superior do para-brisa, já no teto. O hatch fabricado em Porto Real, no Sul Fluminense, já traz o primeiro "face-lift" da segunda geração do C3, que incorpora luzes diurnas de leds —de série na versão Tendance. A grade frontal também é diferente do carro vendido na Europa. A linha de cintura alta confere até alguma esportividade ao conjunto. Já a traseira tem linhas limpas, com lanternas horizontalizadas e aparência robusta.

O interior também é diferente do modelo europeu. No Brasil, o painel é compartilhado com a minivan C3 Picasso, enquanto na Europa a opção é por uma peça praticamente idêntica à do mais "fashion" DS3. O computador de bordo foi deslocado para o cluster de instrumentos e as saídas de ar são redondas, com difusores mais simples. A atmosfera é um pouco menos requintada, mas longe de ser pobre. A versão Tendance é bem equipada e os equipamentos que formam o chamado "básico confortável" —ar-condicionado, direção eletricamente assistida, travas, vidros e retrovisores elétricos— são de série. Airbags frontais e freios ABS também fazem parte do pacote, assim como o singular para-brisa Zenith, um dos principais diferenciais do novo C3.

A Citroën posicionou o C3 Tendance bem no meio do segmento de hatches mais equipados. O modelo reúne qualidades como design atraente, bom desempenho e nível decente de equipamentos por R$ 43.990. Os principais concorrentes, como Fiat Punto Attractive 1.4 —que equipado à altura custa R$ 43.123— e o Volkswagen Polo 1.6, de R$ 44.184, também com pacote de equipamentos semelhante, oferecem características distintas do C3 —e nem de longe o charme do para-brisa maior. O modelo também enfrenta as versões mais caras do recém-lançado Hyundai HB20. A versão Comfort Style do compacto da marca sul-coreana, com motor 1.6, custa R$ 42.990 e oferece uma lista de equipamentos similar à do C3 Tendance. E a Peugeot ainda prepara a vinda do 208 ao Brasil, montado sob a mesma plataforma do C3 e produzido também em Porto Real. Ou seja, a briga entre os compactos superiores tem tudo para esquentar ainda mais.

Impressões ao dirigir

Testa de vidro

Definitivamente, o ponto alto do interior do C3 é o "vidrão" Zenith —de série a partir da versão testada, a intermediária Tendance—, que amplia a sensação de espaço dentro do hatch e oferece perspectivas visuais inusitadas aos ocupantes. Os primeiros quilômetros rodados com o forro puxado para trás até são estranhos, mas é fácil se acostumar com o campo de visão aumentado. É claro que para os dias de sol quente, ou quando não se quer tanta luz dentro do carro, é possível fechar a abertura extra, que torna o C3 quase um carro "normal" —quase porque os parassóis são simples demais, sem espelhos cortesia ou rebatimento lateral. Além disso, à noite, quando a luz da lua não é suficiente para iluminar o interior, as pequenas lâmpadas deslocadas para as laterais também não conseguem clarear muito bem o habitáculo.

Ao volante, no entanto, o C3 mostra que o motor novo —que cresceu de 1.4 para 1.5 litro— fez muito bem ao carrinho. As respostas pacata da geração anterior deram lugar a um desempenho até surpreendente. Os 93 cv são mais do que suficientes para empurrar o modelo com notável desenvoltura na cidade. As arrancadas são espertas e o torque de 14,2 kgfm já aparece todo a medianas 3 mil rotações, o que deixa o carro gostoso de dirigir, sem a necessidade de tantas trocas de marcha. O motor trabalha suave e ainda se faz pouco sentido na cabine, com baixo nível de ruído e vibrações. O câmbio manual de cinco marchas é bem escalonado e aproveita eficientemente a força do 1.5 litro. Apenas o trambulador poderia ser mais justo —os engates são algo ruidosos, ainda que precisos.

Mesmo tendo ganhado "vida nova" com o motor mais forte, o C3 manteve as premissas da marca francesa no quesito conforto. O hatch é silencioso e bastante agradável de usar no dia a dia. O bom acerto de suspensões trata bem os ocupantes ao absorver bem os solavancos causados por asfalto ruim. Quando conduzido com mais entusiasmo, o modelo mantém a compostura e entrega boa dose de diversão. Os pneus 195/60 montados em rodas de 15 polegadas são bastante adequados ao porte do carro e dão ótima aderência em curvas. O compacto balança pouco e passa sensação de segurança mesmo em velocidades mais altas.

O C3 Tendance apresenta um conjunto muito bem acabado. O interior da nova geração tem boas soluções estéticas, com comandos à mão e simples de usar. Os materiais são de boa qualidade, ainda que predomine o plástico rígido no interior, e não há rebarbas aparentes. A versão intermediária vem bem equipada, com itens como ar-condicionado, direção com assistência elétrica e sistema de som com entradas USB e conexão Bluetooth, que tornam a convivência com o modelo amistosa.

Ponto a ponto

Desempenho – O 1.5 litro surpreende pela "animação" dos 93 cv com etanol. O C3 arranca com decisão e é capaz de acompanhar com facilidade carros com motores maiores. O bom torque de 14,2 kgfm aparece logo a 3 mil rotações e deixa o hatch ágil, com o pico de força no meio da faixa de uso normal do propulsor. O câmbio manual de cinco marchas é bem escalonado e permite extrair sempre o melhor da motorização. As marchas são até longas, mas há disposição suficiente para não deixar o carro "manso" demais. Além disso, as respostas são lineares e o funcionamento bastante suave. Mesmo não tendo proposta esportiva, o compacto até empolga. Nota 8.

Estabilidade – O acerto de suspensão melhorou em relação ao C3 antigo. O modelo aceita tocadas mais entusiasmadas sem perder a compostura. Há pouca flutuação mesmo em velocidades mais altas, com boa sensação de segurança. O rodar é bastante sólido, com amortecedores bem calibrados. Em asfalto ruim, ele mantém o comportamento correto, sem pregar sustos no motorista. Nota 8.

Interatividade – A versão intermediária Tendance já traz itens importantes como rádio CD/MP3/USB/Bluetooth e vidros e travas elétricas. A utilização do modelo no dia a dia é bem simples —a única ressalva vai para o satélite na coluna de direção que comanda o sistema de som. Ele demanda alguma adaptação, mesmo que após esse período se torne bastante efetivo. Os comandos são quase todos bem posicionados e de fácil assimilação. A posição de dirigir é muito boa, com diversos ajustes do banco e volante. Nota 7.

Consumo – O motor 1.5 oferece ao C3 um consumo adequado ao seu segmento. O InMetro indica 11,4 km/l na cidade e 14,7 km/l na estrada, sempre com gasolina no tanque. Nota 7.

Tecnologia – A segunda geração do C3 é recente, lançada em 2009 na Europa. O modelo compartilha plataforma com o badalado Citroën DS3 e o novo Peugeot 208. Apesar de não usar os modernos motores Prince da linha europeia, o 1.5 da versão Tendance é uma boa evolução do 1.4 utilizado no C3 antigo. O propulsor teve a capacidade cúbica ligeiramente aumentada e ganhou materiais mais nobres nas partes internas, para menor atrito entre as peças e melhor rendimento. Há leds para iluminação diurna e a direção tem assistência elétrica, ainda uma raridade no segmento. Por dentro, nenhum "gadget" muito tecnológico —no modelo europeu, o ar-condicionado é sempre digital, por exemplo. Faltam também opções como airbags laterais e de cortina e controle de estabilidade, mas o sistema de som conta com conexões USB e Bluetooth. Nota 7.

Conforto – O C3 é um carro confortável. Mesmo com um acerto mais "durinho" da suspensão que a geração anterior, ele consegue tratar bem os ocupantes, principalmente pelos ótimos bancos. Na frente, são duas poltronas amplas e que acolhem bem os passageiros. Quem viaja atrás consegue se acomodar decentemente se forem dois adultos —um terceiro compromete o conforto de todos os ocupantes do banco. O interior é silencioso, mesmo quando se exige mais do motor. Há pouco ruído de vento mesmo em velocidades mais altas e a cabine é possui uma atmosfera agradável. A suspensão filtra bem os buracos e solavancos e, junto com os pneus de perfil alto, série 60, aumentam a sensação de conforto a bordo. Nota 7.

Habitabilidade – Entrar e sair do C3 é fácil pelo bom ângulo de abertura das portas. O interior é bem pensado, com grandes vãos nas portas para garrafas de até 1,5 litro. O porta-objetos no console central é pouco útil, pois a base plana faz os itens ali colocados escorregarem para fora a cada arrancada. Ao menos, o porta-luvas também é amplo. O porta-malas leva suficientes 300 litros e tem acesso fácil pela tampa grande. Nota 7.

Acabamento – Ainda que não seja um carro luxuoso, o hatch agrada pela escolha adequada dos materiais. Os plásticos usados no interior inspiram qualidade, assim como os encaixes e finalizações, sem qualquer rebarba aparente. O revestimento dos bancos é simples, mas o tecido grosso denota durabilidade e é bem costurado. O isolamento acústico é digno e se mantém eficiente mesmo em velocidade de cruzeiro na casa dos 120 km/h. Se algumas superfícies "soft touch" fossem adotadas no alto do painel e nas portas, certamente melhoraria a impressão geral. Nota 7.

Design – Se a primeira geração prezava pelas linhas "fofas" e simpáticas, o novo C3 deu um enorme salto ao adotar um visual mais viril. Os traços são fortes, com vincos pronunciados na lateral e capô. A frente traz uma grade estreita, que forma o logo da marca, e uma grande tomada de ar trapezoidal no para-choque. A versão brasileira já incorpora o primeiro "face-lift" do novo C3, onde a dianteira ganhou mudanças para agregar os leds diurnos. Atrás, lanternas que invadem a tampa do porta-malas e linhas limpas, que transparecem sofisticação. O acabamento metálico da moldura superior do para-brisa dá um toque extra de refinamento. Nota 8.

Custo/benefício – A Citroën consegue ser competitiva com os R$ 43.990 que cobra pelo bom conjunto de equipamentos do C3 Tendence. Um Fiat Punto Attractive —que equipado a altura sai por R$ 43.123 —tem mais espaço interno, mas o motor 1.4 litro o deixa aquém do C3 no quesito desempenho. O C3 também é melhor equipado que o Ford New Fiesta mais simples, de R$ 44.690, que não traz sequer airbags frontais ou freios ABS. A Volkswagen pede R$ 44.184 por um Polo 1.6 "básico", que já traz um pacote semelhante ao C3 intermediário, além do motor 1.6 com respostas semelhantes ao 1.5 do hatch fabricado em Porto Real. Correndo por fora, a Honda oferece o Fit DX 1.4 por R$ 47.930, sem itens como sistema de som ou tampouco o charme do para-brisa panorâmico. Além dele, o recém-lançado Hyundai HB20 tem conjunto semelhante por R$ 42.990. Nota 7.

Total – O Citroën C3 Tendance somou 73 pontos em 100 possíveis.

Ficha técnica

Motor: A gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 1.449 cm³, com quatro cilindros em linha, duas válvulas por cilindro e comando simples no cabeçote. Acelerador eletrônico e injeção eletrônica multiponto sequencial.
Transmissão: Câmbio manual de cinco marchas à frente e uma a ré. Tração dianteira. Não oferece controle de tração.
Potência máxima: 89 cv e 93 cv com gasolina e etanol a 5.500 rpm.
Torque máximo: 13,5 kgfm e 14,2 kgfm com gasolina e etanol a 3 mil rpm.
Diâmetro e curso: 75,0 mm x 82,0 mm. Taxa de compressão: 12,5:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson, com molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira com travessa deformável, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora.
Pneus: 195/60 R15.
Freios: Discos sólidos na frente e a tambor atrás. Oferece freios ABS com EBD de série.
Carroceria: Hatch em monobloco com quatro portas e cinco lugares. Com 3,94 metros de comprimento, 1,70 m de largura, 1,52 m de altura e 2,46 m de distância entre-eixos. Airbags frontais de série.
Peso: 1.100 kg.
Capacidade do porta-malas: 300 litros.
Tanque de combustível: 55 litros.
Produção: Porto Real, Brasil.
Lançamento mundial: 2009.
Lançamento no Brasil: 2012.
Itens de série: Airbags frontais, freios ABS com EBD, travamento central das portas, ar-condicionado, banco do motorista com regulagem de altura, computador de bordo, direção elétrica, trio elétrico e volante com regulagem de altura e profundidade, faróis de neblina, luzes diurnas, para-brisa Zenith, rádio/CD/MP3/Bluetooth com comandos no volante, maçanetas na cor da carroceria e rodas de liga leve de 15 polegadas.
Preço: R$ 43.990.

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila da Faculdade - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 375-13

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

APARTAMENTO – Jd. Universitário - 2 dorms., sl., coz., banh., á. de serviço e gar. (tudo c/ armário). Ref.: 1588-2

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

VENDE

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Antônio Aurieme – Jd. Haydée - gar., sl., dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 2 lotes, valor R$ 80 mil cada .

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130
cel.: (19) 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0278) **Jd. das Rosas –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0273) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 2 Dorms.(1 suíte), sala, coz., banh., área serv., ent. p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/ cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

CASA: (V – 0229) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0065) – Jd. Universitário – Com 300 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

SPACEFOX CONFORTLINE 2007 COMP - R$ 26.300,00
FOX PLUS 2004 1.6 COM AR 4P - R$ 20.790,00
GOL G4 TR/AL PRATA (FILE) 4P - R$ 17.990,00
PARATI G3 1.6 COMP - AR - R$ 14.900,00
UNO MILLE ECONOMY 2011 2P - R$ 18.590,00
GOL MIL 96 AL/TR/VE - R$ 8.490,00
CORSA SEDAM JOY 2006 - R$ 18.590,00
CELTA LIFE 2008 2P - R$ 16.990,00
HONDA CB 2011 300R - R$ 8.990,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055 a cidade
EXPERIMENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RESOLUÇÃO Nº 349, DE 25 DE SETEMBRO DE 2012

(Projeto de Resolução nº 07/2012, de autoria da Mesa da Câmara)

Altera dispositivos da Resolução nº 200/95 (Regimento Interno).

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL ESPÍRITO SANTO DO PINHAL APROVOU E EU PROMULGO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Artigo 1º - O inciso II, do artigo 17, da Resolução nº 200/95, Regimento Interno, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 17 - .....

I - .....

II – propor Projeto de Lei fixando o subsídio do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários para a legislatura subsequente, até 3 (três) dias antes da realização das eleições municipais."

Artigo 2º - Acrescenta alínea "c", ao inciso IV, do artigo 17, da Resolução nº 200/95, Regimento Interno, com a seguinte redação:

Artigo 17 - .....

IV - .....

c) propor Projeto de Resolução fixando o subsídio dos Vereadores para a legislatura subsequente, até 3 (três) dias antes da realização das eleições municipais."

Artigo 3º - Acrescenta alínea "h", ao § 1º, do artigo 170, da Resolução nº 200/95 Regimento Interno, conforme abaixo:

"Artigo 170 - .....

§ 1º - .....

h) fixação do subsídio dos Vereadores."

Artigo 4º - Dá nova redação ao § 2º, do artigo 170, da Resolução nº 200/95, Regimento Interno, com a seguinte redação:

"Artigo 170 - .....

§ 2º - Será de exclusiva competência da Mesa, a apresentação de Projetos de Resolução a que se refere a alínea "f" e "h", do parágrafo anterior e da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a iniciativa de projeto previsto na alínea "d", do mesmo parágrafo, sendo os demais de competência da Mesa, das Comissões e dos Vereadores."

Artigo 5º - *O artigo 282, e seu § 1º, da Resolução nº 200/95 (Regimento Interno) passam a vigorar com a seguinte redação:*

"Artigo 282 – O subsídio dos Vereadores será fixado através de Projeto de Resolução, de autoria da Mesa da Câmara, no último ano da legislatura, até 3 (três) *dias antes das eleições municipais, vigorando para a legislatura subsequente, assegurada a revisão anual, observado o inciso X, do artigo 37, da Constituição Federal.*

§ 1º - Caso não haja aprovação do Projeto de Resolução que fixa o subsídio dos Vereadores no prazo estabelecido no "caput" deste artigo, ficam sobrestadas todas as demais proposituras, até que se conclua a votação."

Artigo 6º - *O artigo 313, da Resolução nº 200/95 (Regimento Interno) passa a vigorar com a seguinte redação:*

"Artigo 313 – O subsídio do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários será fixado através de Projeto de Lei de autoria da Câmara Municipal, no último ano da legislatura, até 3 (três) dias antes das eleições municipais, vigorando para a legislatura subsequente, assegurada a revisão anual, observado o inciso X, do artigo 37, da Constituição Federal."

Artigo 7º - O inciso IV, do § 1º, do artigo 202, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 202 - .....

§ 1º - .....

IV – fixando o subsídio dos Agentes Políticos, com exceção do subsídio dos Vereadores, que será apresentado através de Projeto de Resolução, seguindo-se o disposto no caput do presente artigo."

Artigo 8º - Esta Resolução entrará em vigor em 1º de janeiro de 2013, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, aos 25 de setembro de 2012

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
Presidente

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 294,00

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RESOLUÇÃO Nº 350, DE 25 DE SETEMBRO DE 2012

(Projeto de Resolução nº 08/2012, de autoria da Mesa da Câmara)

Dispõe sobre subsídio dos Vereadores do Município de Espírito Santo do Pinhal, para a Legislatura 2013/2016 e dá outras providências.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL ESPÍRITO SANTO DO PINHAL APROVOU E EU PROMULGO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Artigo 1º - O subsídio dos Vereadores, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2013, de acordo com o artigo 29, incisos V e VI, da Constituição Federal, fica fixado em ***R$ 2.211,94 (dois mil, duzentos e onze reais e noventa e quatro centavos).***

Artigo 2º - O valor mensal do subsídio atribuído ao Presidente da Câmara Municipal, no valor de ***R$ 2.813,67(dois mil, oitocentos e treze reais e sessenta e sete centavos)*** refere-se ao exercício da Presidência e Vereança, conjuntamente.

Artigo 3º - O subsídio a que se refere esta Resolução será pago mensalmente, inclusive nos períodos de recesso.

Artigo 4º - O Vereador não será remunerado pelo comparecimento a qualquer Sessão Extraordinária, realizada nos períodos legislativos ordinário ou extraordinário.

Artigo 5º - A ausência do Vereador em Sessão Ordinária implicará um desconto em seu subsídio de 1/30 avos (um trinta avos) de sua remuneração mensal, salvo em caso de:

I – Moléstia comprovada por atestado médico em que se indique o código internacional de doença (CID);

II – Para desempenhar missão temporária de caráter cultural ou de interesse do Município, sempre referendado pelo Plenário.

Artigo 6º - Ocorrendo posse de Suplente, o mesmo fará jus aos dias em que, efetivamente, exercer a vereança, na base de 1/30 (um trinta avos), do valor mensal do subsídio.

Artigo 7º - Desde que não ultrapasse os limites contidos no dispositivo constitucional os subsídios serão revistos nos termos do artigo 37, inciso X, da Constituição Federal.

Parágrafo Único – A atualização inicial dos subsídios dos Vereadores será realizada a partir de 2014, juntamente com o reajuste dos servidores municipais, observado o inciso X, do artigo 37, da Constituição Federal.

Artigo 8º - As despesas com a execução da presente Resolução correrão à conta de dotação orçamentária constante do Orçamento da Câmara Municipal, em cada exercício financeiro.

Artigo 9º - Esta Resolução entrará em vigor em 1º de janeiro de 2013, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, aos 25 de setembro de 2012

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
Presidente

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 210,30

COMUNICADO

C. J. COBRA & CIA. LTDA. - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação nº 63000140, valida até 25/9/2016, para a atividade de "Serralheria (exceto esquadrias), sem tratamento superficial" na Avenida dos Trabalhadores, 820, Village das Rosas, Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

PRECISA-SE
DE ACOMPANHANTE PARA IDOSO
Entrar em contato pelo telefone: (19) 9757-3335.

3651-1055 a cidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Assine o **A Cidade** 3651-1055 3651-8146

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
- Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Terapia Cognitiva Comportamental

rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

CLIO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular.
Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia.
Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@ttelefonica.com.br
c.aliperti

CSR CLÍNICA SANTA RITA
DANIELA JIMENEZ ELIAS
CREFITO 3-26673
FISIOTERAPEUTA
FISIOTERAPIA • ESTÚDIO DE PILATES • RPG
Atendimento com hora marcada
Rua Bernardino de Campos, 169 centro
[19] **3651-4565**

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13
VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE
ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.
26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS
PROMOÇÃO
ABASTEÇA E CONCORRA A 100 LITROS DE COMBUSTÍVEL E MAIS AO ABASTECER, NO MÍNIMO, 20 LITROS, GRÁTIS UMA DUCHA.
MAIS PROMOÇÃO. GASOLINA ADTIVADA PELO PREÇO DA COMUM. VENHA CONFERIR!
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

Assine o A Cidade 3651-1055 3651-8146

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] **3661-3322**

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] **3651-2952**

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

OPORTUNIDADE

PROCURA-SE
PARCEIRO PARA NEGÓCIO
- COM NOÇÕES EM VENDAS
- INVESTIMENTO ZERO
- MÍDIA E INTERNET
- NEGÓCIO PRÓSPERO E SEGURO
- PARA ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SANTO ANTÔNIO DO JARDIM, AGUAÍ, ÁGUAS DA PRATA E SÃO JOÃO DA BOA VISTA

CONTATO:
19-3552.01.88 c/ MARCELA
www.tijoloazul.com.br

VENDE-SE APARTAMENTO
EDIFÍCIO MEDITERRÂNEO
Com 3 dormitórios sendo 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, dependência de empregada, vaga de garagem, área de lazer.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBÁ
tel.: 3651-3889 ou 9100-7035

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MARCELO DOMANOSKI NOGUEIRA**	NOME	**ISABEL ABRÃO ELIAS**
NATURAL	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/8/1976	NASCIMENTO	9/7/1979
PAI	WALDEMAR NOGUEIRA FILHO	PAI	FRANCISCO ABRÃO ELIAS
MÃE	VERA REGINA DOMANOSCKI NOGUEIRA	MÃE	CELIA APARECIDA FERNANDES ELIAS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO MECÂNICO	PROFISSÃO	ANALISTA DE LOGÍSTICA
RESIDÊNCIA	RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, 354, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA FLORIANO PEIXOTO, 655, CENTRO

NOME	**IDERALDO COMPRI**	NOME	**SHIRLEI GONÇALVES LOREDO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	CARAPICUIBA – SP
NASCIMENTO	2/2/1972	NASCIMENTO	12/2/1976
PAI	LEONILDO COMPRI	PAI	JOSÉ MARIA GONÇALVES LOREDO
MÃE	MARIA ANUNCIATA SEIXAS COMPRI	MÃE	OROTIDES LOPES LOREDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	COORDENADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA VITOR ASSUMPÇÃO FAGUNDES, 260, PARQUE DAS NAÇÕES	RESIDÊNCIA	RUA VITOR ASSUMPÇÃO FAGUNDES, 260, PARQUE DAS NAÇÕES

3651-1055
a cidade

EXPERIMENTE
Banca Matriz Praça Independência, s/n 8124 0162
Mercearia São Benedito R. Francisco Glicério, 62 3651 5100
Padaria Pão Nosso Praça José Fábio Raimundo, 100 3651 5115
Padaria Santa Cruz R. Jacob Worms, 50 3651 6105
Padaria Santa Rosa R. Ver. Estevo de Fillippi, 540 3651 3862
Padaria São João R. Cel. Joaquim Leite, 151 3651 3057
Padaria São Paulo R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200 3651 3249
Padaria Sobrado R. Antonio Augusto, 348 3661 1140
Padaria Universitária R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440 3661 5148
Padaria Vovó Joana R. José Bonifácio, 115 3651 2214
Papelaria Noventa R. José Bonifácio, 109 3651 2361
Papelaria Pinhal R. Pref. Lessa, 151 3651 7276
Supermercado Biazoto Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65 3661 9661
Supermercado Liceras R. Mário Passotto, 20 3651 3071
Supermercado Rede Forte R. Floriano Peixoto, 912 3651 1373

EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Poder do chip

Ducati investe na eletrônica da nova Multistrada para superar as outras maxtrails

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

O segmento de maxtrails é um daqueles em que as motos precisam prezar pela versatilidade. A própria proposta destes modelos é de conseguir oferecer um meio-termo entre capacidade off-road, conforto em estrada e até entregar uma pitada de esportividade. O alto valor delas, principalmente no Brasil, também implica em que sejam capazes de realizar diversas tarefas. Dentre as integrantes do setor, a Ducati tenta se separar das rivais através da tecnologia. A sua Multistrada já se destacava com o motor de 150 cv, o quadro em treliça e o avançado controle de tração. Na linha 2013 da maxtrail, a principal inovação é a nova suspensão eletrônica, que adapta diversos parâmetros conforme a moto anda para ampliar o conforto ao rodar.

Chamado de Skyhook, o equipamento está disponível a partir da versão intermediária da Multistrada, a S. O nome —"gancho no céu" em inglês— é uma referência à maneira com que o sistema funciona. Segundo a Ducati, um computador central reune diversas informações colhidas das molas e amortecedores dianteiros e traseiros, acelerômetros e até do chassi. Depois, o sistema simula um ponto acima da própria moto —o tal "gancho no céu"— e usa algoritmos para ajustar a suspensão em relação aos dados coletados e a essa referência. A marca italiana afirma que o uso do Skyhook promove um rodar mais suave e um equilíbrio mais refinado da moto em movimento.

Outra inovação tecnológica está nos freios, feitos pela também italiana Brembo. A Multistrada passa a receber uma nova geração do sistema de ABS da Bosch. A novidade fica por conta da interação entre os sistemas de frenagem dianteiro e traseiro. Ao ativar os freios, os sensores calculam quanto de força de frenagem irá para cada extremidade da moto para melhorar o equilíbrio longitudinal. Já usado na superesportiva 1199 Panigale, a nova programação dos freios se adapta de acordo com os modos dinâmicos de condução da Multistrada.

Eles, por sinal, continuam sendo quatro. Através de alterações na entrega da potência e torque e configuração de elementos do chassi, a maxtrail oferece os ajustes Sport, Touring, Urban e Enduro. No primeiro e no segundo, todos os 150 cv estão disponíveis, mas a suspensão fica mais rígida e os sistemas de segurança menos intrusivos no Sport. O Touring é mais indicado para longas viagens em estradas. Os dois últimos são pensados para o uso na cidade e no fora-de-estrada, respectivamente. Para isso, o motor fica limitado a 100 cv.

O propulsor, aliás, recebeu alterações importantes. A maioria foi no sistema de injeção. O bicilíndrico Testastretta agora passa a ter duas velas por cilindro e recebeu alterações na maneira com que o combustível entra nos cilindros, o que melhora a queima. No final, a potência ficou inalterada, mas o torque ficou 0,7 kgfm maior, atingindo os 12,7 kgfm. A Ducati também afirma que a entrega, principalmente em rotações médias, ficou mais suave. Algo importante em um moto touring.

A distribuição das versões também tem novidades. Agora existe uma nova configuração, voltada ainda mais para o uso em estradas. A Multistrada Granturismo ganha baús laterais maiores para armazenar mais bagagem, outro compartimento sobre o para-lama, pneus para longas distâncias, guidão mais confortável, faróis de led e área envidraçada superior. A fabricante italiana também manteve a variante Pikes Peak, relativa à competição fora-de-estrada vencida pela própria Multistrada em agosto. Esta última tem a veia esportiva mais realçada, com rodas mais leves, elementos aerodinâmicos e escapamento em fibra de carbono.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ACIDADE,
DISPONÍVEL TÁMBÉM
NA BANCA O JORNALEIRO

acidade
PINHAL, SÁBADO, 1 DE SETEMBRO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 926 | CONCLUÍDA ÀS 23H27 | R$ 2,50

ENTREVISTA
A música sempre esteve presente na vida do pinhalense Marcelo Nalesso Salmaso (foto). Hoje, juiz de Direito de Tatuí, achou uma maneira de conciliar suas duas paixões: usa a música em projetos sociais voltados aos jovens |B5

VIAGEM
O oftalmologista César Tessarini está sempre em busca de aventura, novos desafios e superações. Dessa vez, ele foi até o Equador para escalar a montanha Chimborazo, que tem 6.310 metros de altura |B1

TEATRO
No próximo sábado, 8 de setembro, a Companhia Suno de Arte apresentará o espetáculo O cientista e a lua no Theatro Avenida, às 20h30. A peça faz parte do Circuito Cultural Paulista e tem entrada franca |B3

DIVULGAÇÃO

AC realiza primeiro debate entre candidatos à Prefeitura Municipal da história de Pinhal

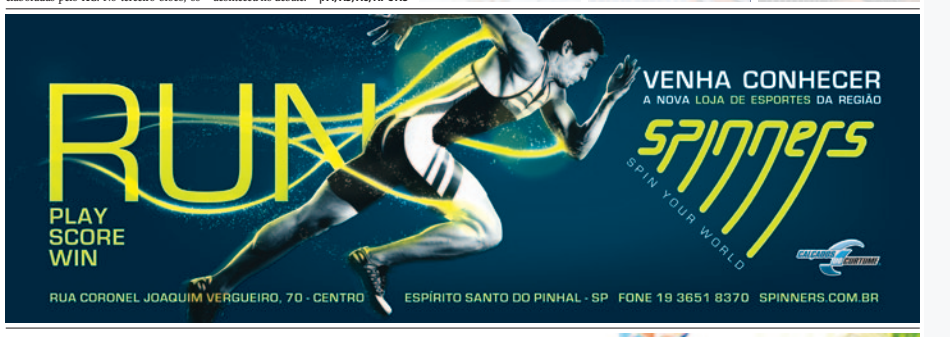
Na quinta-feira, 30 de agosto, no anfiteatro do Unipinhal, o AC promoveu o primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal da história da cidade, que contou com a participação de 250 pessoas. Os cinco candidatos foram convidados a participar do evento, mas apenas três concordaram: João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e Ronaldo Cordeiro (Baiano). O debate, mediado pela jornalista Maria Izabel Pereira, foi dividido em cinco blocos, com intervalo de três minutos. No primeiro bloco, os candidatos responderam uma pergunta comum a todos. No segundo bloco, os candidatos responderam perguntas elaboradas pelo AC. No terceiro bloco, os três candidatos fizeram perguntas entre si. Já no quarto bloco, os candidatos responderam perguntas da população. No quinto e último bloco, fizeram suas considerações finais. Foi formada uma comissão de ética composta pelo editor do A Cidade, Francisco Marcos Ramon; pelo advogado Luiz Carlos Aceti Junior; e pelo psicólogo José Colozza Ferreira para analisar possíveis direitos de resposta caso houvesse ofensa moral —o que não ocorreu. A equipe do AC acredita que o debate cumpriu seu propósito: o de ser um espaço para reflexão e apresentação de propostas para os principais problemas da cidade. Confira, na íntegra, tudo o que aconteceu no debate. |A4, A5, A6, A7 e A8

FOTOS: TEREZA DELBIN

João Delbin (Bina)

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)

Ronaldo Cordeiro (Baiano)



VOCÊ SABIA? Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês.A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.

INGLÊS FLUENTE. Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.

Na Wizard os resultados acontecem.

WIZARD
Você bilíngue
Rua Marquês do Herval 189 | centro
Tel.: [19] 3651 7768

GOL GRUPO
O JORNALEIRO
acidade
Agora você pode também acessar o AC onde quiser.
AC no iPad, na ponta dos dedos, gratuitamente.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SEXTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 931 | CONCLUÍDA ÀS 21H45 | R$ 2,50

JOVENS NA POLÍTICA

Foram muitos os movimentos que mudaram a história política e social do País e do mundo que tiveram o protagonismo jovem. E hoje? Como estão os jovens em relação a esse assunto? |B1

ELEIÇÕES

No próximo domingo, 7 de outubro, os 33.539 eleitores pinhalenses escolherão seus representantes no Executivo e Legislativo para os próximos quatro anos. Neste ano, cinco candidatos concorrem ao cargo majoritário: Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), Marilza Roberto da Costa e Ronaldo Cordeiro (Baiano) |A4

CÂMARA

Oitenta e três pessoas concorrem às nove vagas do Legislativo. Saiba quem são |A4

REPRODUÇÃO

Prefeitura tem 72 casos de desvio de função

O Ministério Público do Estado de São Paulo instaurou inquérito civil recomendando que a Prefeitura regularize os casos de desvio de função. Foi apurado que a Prefeitura possui, aproximadamente, 72 funcionários trabalhando em funções diversas daquelas para as quais foram contratados, conforme documentos encaminhados pela própria municipalidade. O promotor da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, Raul Ribeiro Sóra, advertiu que, primeiramente, é necessário que a administração pública do município equacione e reverta todos os casos em que há desvio de função para depois promover o correto e adequado preenchimento de cargos vagos, sob pena de se agravarem tais desvios que, sabidamente, geram prejuízo ao erário. O promotor ainda pede que, ao final do prazo, sejam encaminhados todos os atos administrativos, como portarias, que comprovem o cumprimento integral da recomendação. Ele também determina que a prefeita se abstenha de promover qualquer contratação de funcionário para a Prefeitura, levando-se em consideração, inclusive, as restrições decorrentes da Lei Eleitoral e de Responsabilidade Fiscal. |A5

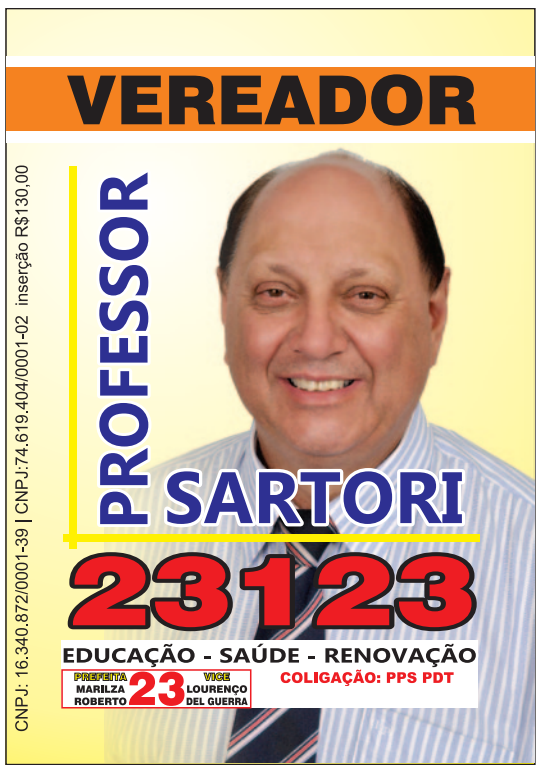
PM apreende porções de cocaína com estudante na entrada da escola

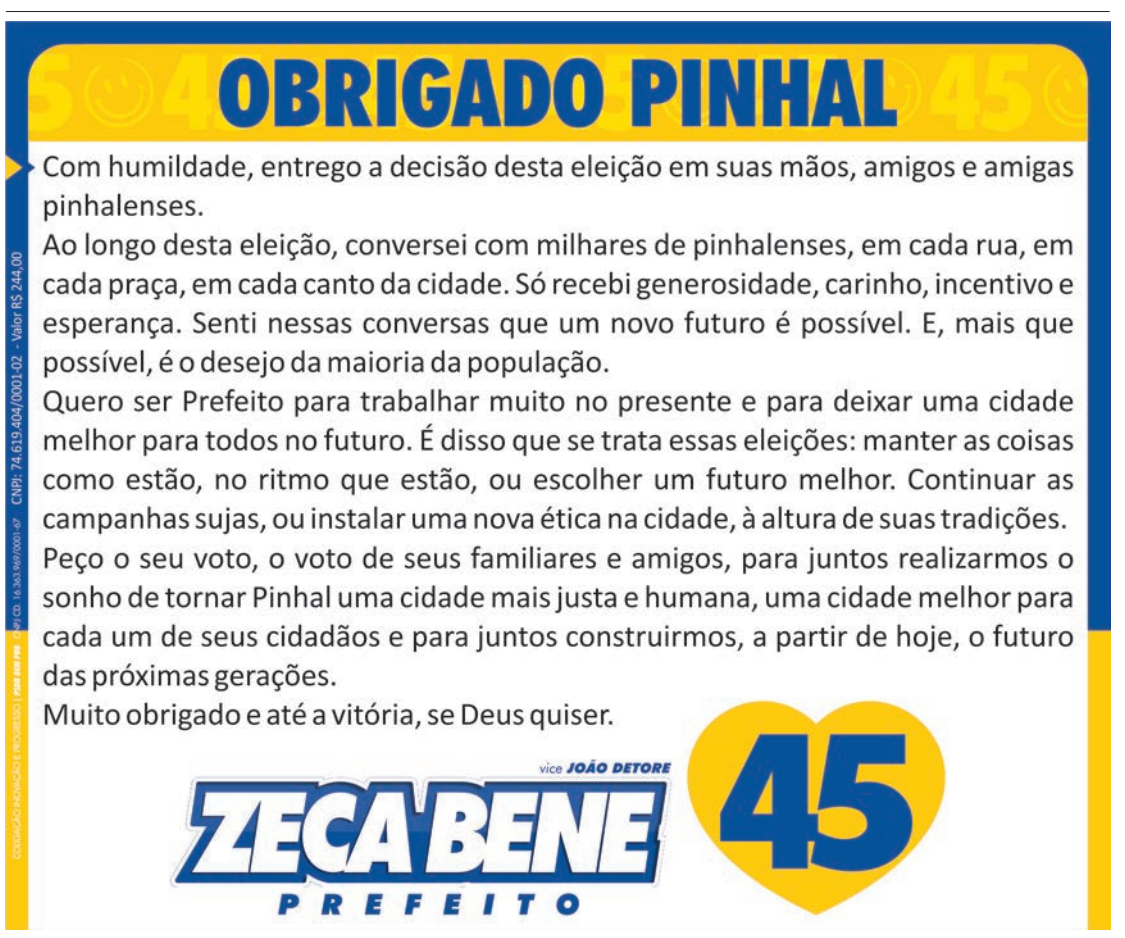
DIVULGAÇÃO

Após receber denúncia anônima, a PM abordou o menor L.A.T., 15 anos, que estaria comercializando droga na escola onde estuda. Junto ao seu material escolar foram encontradas 12 porções de cocaína. Em sua casa, foram achadas mais dez porções da droga. Ele foi encaminhado à Delegacia de Polícia, onde foram tomadas as devidas providências. Em seguida, foi liberado para seus responsáveis. |C3

Homem furta veículo, resiste à prisão e acaba morto

Na quinta-feira, 4, por volta das 12h30, policiais militares receberam informações de que um veículo VW/Fusca, com placas de Andradas (MG), havia sido furtado e transitava na área central de Espírito Santo do Pinhal. Os policiais efetuavam patrulhamento pela rua Artur Vergueiro, momento em que depararam com o veículo e um indivíduo adentrando em uma borracharia. De acordo com a PM, os policiais militares deram ordem de parada ao indivíduo, mas ele resistiu à prisão e fugiu. Em legítima defesa, o policial disparou sua arma e o atingiu. Ele foi socorrido, mas não resistiu aos ferimentos e morreu. |C3





DISPARANDO

Acho o candidato uma pessoa simpática como cidadão, mas não como político. Dessa forma, não concordo com as atitudes dele como político e sei que ele não é o único a usar esse tipo de argumento. Não posso ficar quieta ao perceber que políticos estão tentando se aproveitar de pessoas humildes para conquistar a eleição

MARIA LÚCIA DE CASTRO, candidata a vereadora, ao fazer boletim de ocorrência contra o candidato a prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) dizendo que ele havia "patrocinado" um churrasco em estabelecimento comercial na Vila Centenário

Não paguei tal churrasco. Nem este, nem nenhum outro. Assim como não paguei cestas básicas, tratamento dentário, transporte, festinhas ou quaisquer outras ações que são ilegais em campanhas. Mais do que a configuração de compra de votos, esse tipo abjeto de campanha explora as pessoas, na medida em que compra a opinião delas por alguns reais. Já disse e repito: qualquer ato nesse sentido tem de mim o meu total repúdio

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), candidato a prefeito, também sobre o BO

Como qualquer inquérito, o delegado ouve as pessoas envolvidas, o candidato é apontado, as eventuais testemunhas relatam o que aconteceu e depois é remetido ao Ministério Público. Nós, da Promotoria, vamos apreciar o que tem nesse inquérito, se é necessária alguma diligência extra, se há alguma providência a tomar ou se é caso de arquivamento. Por enquanto, o caso ainda está na fase policial

FAUSTO LUCIANO PANICACCI, promotor de Justiça Eleitoral, explicando os procedimentos a partir da denúncia do suposto crime eleitoral

Encaro essa Olimpíada, em todas as suas fases, como uma preparação para o vestibular. Não tem premiação em dinheiro, mas a maior gratificação é vê-los vencendo e tendo a possibilidade de representar o País internacionalmente

JOÃO SÉRGIO FOSSA, professor especializado em Física Aplicada e mestre em Ciência e Engenharia de Materiais, sobre os cinco alunos do Colégio Divino Espírito Santo que foram aprovados na segunda fase da Olimpíada Brasileira de Física (OBF)

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				24° 7°	0mm 85%
Dom.				26° 8°	0mm 79%
Seg.				28° 10°	0mm 75%
Ter.				29° 13°	0mm 70%
Qua.				30° 15°	0mm 73%

POLÍTICA

Na Câmara

A nota de Pinhal no programa Município Verde Azul é digna de dó

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA/PP)

Além do lucro em si que uma UTI vai dar, vamos ajudar a economia do município

JOSÉ GILBERTO VIOLA (PP)

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Marcelo Leandro Braga Palini

José Gilberto Viola

DA REDAÇÃO

Análise

O vereador e candidato à reeleição, Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) usou a tribuna para fazer uma análise de seus quatro anos de vida pública. "Nada mais oportuno que, na sessão da Câmara antecessora às eleições municipais, recordar alguns fatos que me marcaram muito. Há quatro anos saí candidato a vereador pelo PP e concorri com gigantes dentro do meu partido. Tive uma votação expressiva, que me conferiu um mandato de 2009 a 2012. Logo após ter sido eleito e tomar conhecimento de colegas que iriam compor essa legislatura, a seriedade aumentou ainda mais, porque nela estavam presentes pessoas que eu admiro muito". Ele ainda ressaltou que trabalhou de forma honesta, transparente e séria ao longo desses anos. "Sempre tive atitude nas minhas decisões, independente do projeto, e conquistas importantes para nossa cidade me conduziram a empreitar novamente uma vaga no Legislativo. E estamos percorrendo rua por rua de Pinhal e vendo que a população não é cega, a população acompanha o trabalho da Câmara. Recebemos cobranças, críticas e também muitos elogios. Mas uma coisa tem me deixado decepcionado profundamente com relação à forma com que alguns partidos da cidade usam candidatos a vereador inexpressivos e jovens na política para serem porta-voz de alguns gigantes e raposas da política para dizer a todos os cantos que eu não sou mais candidato a vereador". Ele ainda complementa: "eu não cheguei aqui por acaso. Cheguei nessa cadeira por ter o quinto maior número de votos da história da cidade. E honrei cada voto que tive ao longo desses anos. Esse é o desabafo pela revolta daqueles que estão usando meu nome indevidamente, alguns inclusive tendo o disparate de dizer que o vereador Chila tem a ficha suja. Isso é uma brincadeira de mau gosto. Isso é ofender a população pinhalense. Eu somente sou vítima de um projeto de lei [Leia da Ficha Limpa] que arrebentou a constituição brasileira".

Solidariedade

José Gilberto Viola (PP) diz entender o comportamento e revolta do vereador Marcelo Palini. "Entendo o vereador Chila. Só Deus sabe como estou me segurando com relação aos ataques covardes e maldosos que estou recebendo, principalmente nessas redes de relacionamento, nesse Facebook da vida. As pessoas nos atacam, tentam denegrir a nossa imagem. Mas eu quero dizer a essas pessoas que irei responder na segunda-feira, dia 8, após as eleições. Vou continuar brigando por mim e pela minha cidade".

Digna de dó

O vereador Marcelo também comentou sobre a colocação da cidade no programa estadual Município Verde Azul. No ranking divulgado no dia 2 de abril, Espírito Santo do Pinhal ocupava a 282ª posição, dentre os 645 municípios avaliados. Na região, São João da Boa Vista foi a mais bem colocada: 30ª posição no ranking, com 90,97 pontos. Em seguida vem Jaguariúna, com 87,10 pontos, na 55ª colocação. Mogi Mirim ocupa a 259ª posição, com 59,86 pontos. Mogi Guaçu recebeu 39,09 pontos e ficou com a 368ª colocação. Aguaí e Águas da Prata, ambas com 37,04, ocupam a 381ª e 382ª posições, respectivamente. Já Campinas, com 13,78 pontos, ocupa o 564º lugar no ranking. "Fiz um requerimento ao diretor de Meio Ambiente, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, perguntando sobre a colocação de Pinhal neste programa. Ele informou que a nota de Pinhal caiu porque fechou o aterro sanitário e ainda disse para eu entrar no site para ver o resultado. Incompetência pura! A nota de Pinhal é digna de dó. Nós estamos atrás de cidades que não têm dinheiro para fazer obras, mas que cuidam do meio ambiente de forma séria, não como está sendo tratado aqui em Pinhal".

UTI

Viola retomou o assunto Unidade de Terapia Intensiva (UTI). "Na última sessão, deixei claro que uma UTI dá lucro. Esqueci de falar que teremos internos de diversas outras cidades da região e isso movimentará postos de gasolina, hotel, restaurantes. Além do lucro em si que uma UTI vai dar, vamos ajudar a economia do município".

Cirurgias eletivas

Marcelo Palini fez requerimento para saber qual o número de pessoas que aguardam a realização de cirurgias eletivas. Ele pede que os números sejam informados por especialidade.

Providências

A presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), solicita que a prefeita municipal, Marilza Roberto da Costa, informe quais providências foram tomadas em relação à rua Ernesto Rizzoni, já que parte do asfalto e da calçada afundaram, caindo em um barracão localizado na avenida Washington Luiz. "Considerando que a rede de esgoto encontra-se totalmente exposta, podendo trazer transtornos futuros, é imprescindível que o poder Executivo tome as providências necessárias para sanar o problema".

Cargos

O vereador Chila pede que a prefeita informe qual a previsão de custos da municipalidade para os últimos três meses, informando ainda se a previsão de receita, incluindo o saldo existente nos cofres públicos, é compatível com a despesa. Ele também requer que seja divulgado o número de funcionários efetivos e comissionados existentes no quadro de pessoal da Prefeitura.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo 30 e 60 dias

DIRETO AO VOTO
Espírito Santo do Pinhal merece!
A vivência do peixe é na água fria.
Vivência do pinhalense é o calor do seu povo tão hospitaleiro e a alegria...
Desejo que votem no melhor, para contribuir no progresso da cidade e bem-estar de todos os cidadãos e cidadãs que zelam para o desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal, com paz e harmonia.
Wilson de Moura
Massoterapeuta
w-moura@hotmail.com

Veja as conquistas de CHILA para PINHAL

01 caminhão 0Km, placa CZA-7683 para coleta de entulhos, entregue em 22/12/2011

01 Ambulância 0Km, marca DUCATO, placa EEF-2916, entregue em 11/12/2009

01 Ambulância 0Km, marca DOBLO, placa DJL-4507, entregue em 03/01/2011

FOTO ILUSTRATIVA
01 Caminhão Pipa 0Km, marca IVECO TECTOR com capacidade para 10.000 litros d'água
Nosso Chila
Seu voto em boas mãos

CNPJ: 15.949.504/0001-20
15 Prefeita CRISTINA BRANDÃO GUERA COSTA • Vice
ESTE FAZ POR PINHAL!
VEREADOR Chila 11680
CNPJ: 74.619.404/0001-02 | Valor R$ 80,00
COLIGAÇÃO VOTE POR PINHAL - PP/PMDB

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórter: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Carolino Francisco (Kiko) Lomonaco Sucupira Silva, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, Izabela Maria Tamaso, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Reta final

Sejam prevenidos. No mínimo. Em média, 40 segundos é o tempo que o leitor/eleitor/cidadão estará delineando os destinos de Espírito Santo do Pinhal, por quatro anos —quiçá oito— no domingo, 7. Uma responsabilidade que muitas vezes é enfrentada de modo tosco e um tanto displicente por parcela da comunidade. Ultraje à democracia. É evidente a necessidade de um trabalho que os conscientize do poder que têm nas mãos, para que deixem de votar somente porque achou aquele candidato mais bonito, boa-praça, irmão de fé, amigo de figurões, autoridades ou apenas porque ele pagou mais churrascos e afins. Um método que fluiu com desenvoltura nesta campanha. Casos gritantes, além da plataforma à la religião —hipocrisia elitista e golpista. Um meio de vida. Retribuição aos "fiéis" que se julgam recompensados por alcançarem uma "graça" —emprego, pagamento de dívidas, um tratamento médico, uma vaga no pronto-atendimento com direito a transferência etc. Parece não cair a ficha destes políticos engomados, que usam desta receita meramente como trampolim subjetivo. Conduta que toma conta da política local, estadual e do País.

> Que domingo —primeiro dia da semana— traga a liberação consciente de uma população anestesiada há décadas. E que possa entender a maneira de fazer política adotada até então

Devemos impedir que esses tipos de candidatos acabem com o direito do cidadão. É impossível falar do poder do voto sem nos lembrar da palavra cidadania. Muitos se esquecem de que este direito nos foi acrescido sob duras penas para que fosse livre. Avaliem. Não podemos deixar de olvidar que é com o voto que elegemos nossos representantes, que irão batalhar pelos nossos direitos de cidadãos. Um ato incorruptível de uma comunidade que procura por dias melhores. Um momento de atenção redobrada.

Que domingo —primeiro dia da semana— traga a liberação consciente de uma população anestesiada há décadas. E que possa entender a maneira de fazer política adotada até então. Feito isso, garantirá o sucesso da comunidade e não dos candidatos a prefeito e vereador que invariavelmente usam e abusam da máquina política a serviço próprio. Bem, parafraseando Max Weber, que você leitor/eleitor/cidadão possa distinguir os políticos que vivem para a política daqueles que vivem da política. Isso já é um enorme avanço.

Enfim, os munícipes tiveram, além dos debates proporcionados pela mídia local, os programas do horário gratuito no rádio e o contato com os candidatos nos trabalhos de campo. Não há como não ter domínio do momento em questão. Basta teclar com coerência.

opinião

A espetacularização e a ideologização do Judiciário

LEONARDO BOFF

Para não me aborrecer com e-mails rancorosos vou logo dizendo que não estou defendendo a corrupção de políticos do PT e da base aliada, objeto da Ação Penal 470 sob julgamento no STF. Se malfeitos forem comprovados, eles merecem as penas cominadas pelo Código Penal. O rigor da lei se aplica a todos.

Outra coisa, entretanto, é a espetacularização do julgamento transmitido pela TV. Aí é iniludível a feira das vaidades e o vezo ideológico que perpassa sobre a maioria dos discursos.

Desde A ideologia alemã de Marx e Engels (1846) até o Conhecimento e interesse de Habermas (1968 e 1973) sabemos que por detrás de todo conhecimento e de toda prática humana age uma ideologia latente. Resumidamente, podemos dizer que a ideologia é o discurso do interesse. E todo conhecimento, mesmo o que pretende ser o mais objetivo possível, vem impregnado de interesses. Pois assim é a condição humana. A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam. E todo o ponto de vista é a vista de um ponto. Isso é inescapável. Cabe analisar política e eticamente o tipo de interesse, a quem beneficia e a que grupos servem e que projeto de Brasil têm em mente. Como entra o povo nisso tudo? Ele continua invisível e até desprezível?

A ideologia pertence ao mundo do escondido e do implícito. Mas há vários métodos que foram desenvolvidos, coisa que exercitei anos a fio com meus alunos de epistemologia em Petrópolis (RJ), para desmascarar a ideologia. O mais simples e direto é observar a adjetivação ou a qualificação que se aplica aos conceitos básicos do discurso, especialmente das condenações.

Em alguns discursos, como o do ministro Celso de Mello, o ideológico é gritante, até no tom da voz utilizada. Cito apenas algumas qualificações ouvidas no plenário: o "mensalão" seria "um projeto ideológico-partidário de inspiração patrimonialista", um "assalto criminoso à administração pública", "uma quadrilha de ladrões de beira de estrada" e um "bando criminoso". Tem-se a impressão de que as lideranças do PT e até ministros não faziam outra coisa que arquitetar roubos e aliciamento de deputados, em vez de se ocupar com os problemas de um País tão complexo como o Brasil.

Qual o interesse, escondido por detrás de doutas argumentações jurídicas? Como já foi apontado por analistas renomados do calibre de Wanderley Guilherme dos Santos, revela-se aí certo preconceito contra políticos vindos do campo popular. Mais ainda: visa-se aniquilar toda a possível credibilidade do PT, como partido que vem de fora da tradição elitista de nossa política; procura-se indiretamente atingir seu líder carismático maior, Lula, sobrevivente da grande tribulação do povo brasileiro e o primeiro presidente operário, com uma inteligência assombrosa e habilidade política inegável.

A ideologia que perpassa os principais pronunciamentos dos ministros do STF parece eco da voz dos outros, da grande imprensa empresarial que nunca aceitou que Lula chegasse ao Planalto. Seu destino e condenação é a Planície. No Planalto poderia penetrar como faxineiro e limpador dos banheiros, como, aliás, parece ter sido o primeiro trabalho do ministro Joaquim Barbosa no STF. Mas nunca como presidente.

Ouve-se no plenário ecos vindos da casa grande que gostaria de manter a senzala sempre submissa e silenciosa. Dificilmente se tolera que através do PT os lascados e invisíveis começaram a discutir política e sonhar com a reinvenção de um Brasil diferente. Tolera-se um pobre ignorante e mantido politicamente na ignorância. Tem-se verdadeiro pavor de um pobre que pensa e que fala. Pois Lula e outros líderes populares ou convertidos à causa popular, como João Pedro Stedile, começaram a falar e a implementar políticas sociais que permitiram uma Argentina inteira ser inserida na sociedade dos cidadãos.

Essa causa não pode estar sob juízo. Ela representa o sonho maior dos que foram sempre destituídos. A Justiça precisa tomar a sério esse anseio a preço de se desmoralizar, consagrando um status quo que nos faz passar internacionalmente vergonha. Justiça é sempre a justa medida, o equilíbrio entre o mais e o menos, a virtude que perpassa todas as virtudes —"a luminosíssima estrela matutina" de Aristóteles.

Estimo que o STF não conseguiu manter a justa medida. Ele deve honrar essa justiça-mor que encerra todas as virtudes da polis, da sociedade organizada.

Então sim se fará justiça neste País.

LEONARDO BOFF é teólogo, filósofo e professor aposentado da UERJ

cartas e e-mails

Esclarecimento

Diante da publicação feita no dia 29 de setembro, na página A2 do **AC**, na seção Política, na qual o vereador José Gilberto Viola cita a parceria entre a Unimed Leste Paulista e o Hospital Francisco Rosas, a Cooperativa Médica tem a dizer o que segue:

De algum tempo para cá, que coincide principalmente com o início da campanha política para prefeito e vereadores, o vereador José Gilberto Viola tem manifestado na Câmara Municipal opiniões sobre a Unimed Leste Paulista e seu relacionamento comercial com o Pronto-Atendimento Municipal.

Os dados fornecidos não correspondem à realidade, podendo provocar uma posição de confronto entre a população pinhalense e a Unimed Leste Paulista.

A Unimed Leste Paulista possui em Espírito Santo do Pinhal cerca de 15 mil beneficiários que se servem da Unimed para o seu atendimento médico-hospitalar. A cidade possui cerca de 43 mil habitantes, o que significa que 35% possuem o plano da Unimed.

Também foi dito que a Prefeitura Municipal banca a Unimed Leste Paulista no Pronto-Atendimento, o que não reflete a verdade, pois a Unimed é uma compradora de serviços médicos e hospitalares, pagando por eles de acordo com contrato que é negociado e reajustado anualmente.

Como o Pronto-Atendimento é de direito do Hospital Francisco Rosas, o contrato é negociado com o hospital e os valores estipulados em contrato são repassados à instituição em uma conta corrente específica, no banco Santander (nº 13001412-3), em nome do Hospital Francisco Rosas.

No contrato negociado constam valores de honorários médicos do plantonista, taxas de sala, oxigênio, exames (Raio-X) e de materiais e medicamentos, que perfazem o valor médio mensal de cerca de R$ 32 mil —média do período de janeiro a julho/2012. Portanto, o atendimento do beneficiário da Unimed no Pronto-Atendimento atual é custeado totalmente pela Unimed.

Verifica-se, assim, que diferentemente do informado pelo vereador, os atendimentos dos beneficiários da Unimed no Pronto-Atendimento de Pinhal correspondem a cerca de 20% do total de atendimentos realizados no PA e não 30% conforme foi mencionado, conforme os números fornecidos pela Secretaria de Saúde da Prefeitura.

Importante lembrar também que o PA realiza atendimento de beneficiários de outras operadoras, bem como de clientes particulares e que, infelizmente, não são citados pelo nobre vereador, dando assim, impressão de animosidade para com a Unimed Leste Paulista, que desde 2004 vem tendo um relacionamento com o Hospital Francisco Rosas de verdadeira parceira, o qual pretende continuar. Neste sentido, uma reunião já foi realizada entre a diretoria da Unimed, o secretário municipal de saúde e seus diretores em 21/8/2012, quando muitas dúvidas foram sanadas, especialmente no que diz respeito ao funcionamento de um local exclusivo para atendimento aos beneficiários da Unimed no Hospital Francisco Rosas. Local este que foi reformado e equipado pela Unimed, a qual repassará para o hospital a locação e os custos dos atendimentos que serão realizados.

Quanto ao funcionamento da UTI, a Unimed Leste Paulista já se posicionou como uma compradora de serviços, estando de acordo como uma possível ampliação do contrato já existente com o Hospital Francisco Rosas.

Atenciosamente,

Eduardo Ernesto Chinaglia,
diretor-presidente da Unimed Leste Paulista

Agradecimento

Agradeço, comovida pelos dias que estive internada no Hospital Francisco Rosas, a atenção dos médicos —em especial do dr. José Antônio, dr. Edson Rossi e do dr. Rafael Flores—, dos enfermeiros, auxiliares de enfermagem, equipe da limpeza, equipe da cozinha e da lavanderia que se entregam de corpo e alma, com a finalidade única que é o bem-estar dos pacientes e bom funcionamento do hospital. Podemos perceber que a direção desta irmandade tem se esforçado muito para que a cada dia ele seja visto e reconhecido como um local especial, atendendo as necessidades não só da população de Espírito Santo do Pinhal, mas também de outras cidades. Notei também a limpeza do hospital; já de manhã o banho dos pacientes, troca de lençóis, a higienização dos apartamentos, logo em seguida um reforçado café. Um detalhe: os pães embalados separadamente, assim como o leite em garrafas individuais, tudo muito bem organizado. Podemos perceber várias melhorias que foram feitas, como a reforma da recepção, aquisição de equipamentos para o centro cirúrgico, aquisição de equipamentos para sala de recuperação pós-anestésico, reforma do centro cirúrgico e pintura do 3º andar (SUS). Sei que o hospital precisa ainda de muitas conquistas para atender as inúmeras enfermidades que perturbam a tranquilidade das famílias, especialmente uma UTI —tão discutida entre vários representantes de nossa sociedade—, porém, devemos apoiar e incentivar tanto os profissionais que trabalham neste local, quanto seus administradores para que possam lutar e não esmorecer, acreditando que a cada dia, com ajuda e união, teremos um hospital que será referência em toda a região. Que Deus e Nossa Senhora abençoem a todos. Forte abraço!

Léa de Souza Lima Paulista

HERÓDOTO BARBEIRO

Prisão para todos

Está no inconsciente coletivo que a melhor forma de fazer cumprir a lei é ameaçar o cidadão. Ele obedece não porque identifica na norma uma melhoria social, mas porque teme ser punido. Na antiguidade, a punição era a morte ou a escravidão perpétua. Na idade média, os condenados eram pendurados nos pelourinhos da praça principal do burgo e submetidos à execração pública. Nas colônias americanas, os transgressores de leis morais eram marcados com um ferro em brasa ou com roupas vexatórias. Havia também os punidos com base na vontade do senhor de plantão. No Brasil colonial, o dono do latifúndio tinha o poder de vida e morte sobre seus escravos, agregados, filhos e mulher. Ainda hoje é comum as pessoas pedirem cadeia para a punição de crimes —sejam eles graves ou não. Excluir uma pessoa da sociedade é a maneira mais simples no entender de parte da sociedade.

O sistema prisional no mundo mudou muito nos últimos anos e, nos países avançados, deixou de ser depósito de presos e se tornou local para a recuperação de uma pessoa para voltar à sociedade. A lei pode atuar não apenas através do medo. Na Noruega, mesmo o assassino de 77 pessoas foi mandado para uma penitenciária com direito a uma acomodação que alguns classificaram de "prisão de luxo". Tem até sala de musculação. Foi condenado a 21 anos de reclusão —e não a 25, 30, ou prisão perpétua como existem em alguns países e almejados por cidadãos de outros. O que se adota em geral no mundo é que o detento trabalhe, faça uma poupança para quando voltar à liberdade ou possa manter sua família.

Agora, toda pessoa que for condenada na Inglaterra terá de pôr a mão no bolso. Isto porque junto com a sentença vai ser cobrada a taxa do condenado. O valor arrecadado vai para as instituições que dão apoio às vítimas do crime. O valor da taxa varia de acordo com o delito. A taxa foi criada em 2004 e só atingia quem era condenado à pena de multa. Agora, até os que ganharem liberdade condicional vão pagar 15 libras e aqueles que receberem penas alternativas, 60 libras. O valor para quem tiver de cumprir sentença atrás das grades será determinado pela duração da pena e vai variar de 80 a 120 libras. A mudança faz parte do empenho do governo britânico em cobrar diretamente dos criminosos os danos causados à sociedade, por isso o governo autorizou o confisco de 750 mil libras provenientes dos salários dos condenados que foram encaminhadas para ajudar as vítimas. Se isso vai ou não ajudar a inibir a criminalidade, não se sabe. Há um amplo debate a respeito, contudo os que cometem crimes, além da punição tradicional, sofrem agora uma punição econômica. Vão ter de trabalhar nas prisões, ou fora delas, para ajudar a vítima ou seus familiares. Se isso é possível apenas na Inglaterra é outra questão polêmica. Suponha que tal método fosse aplicado em um País onde há uma avalanche de inadimplência na cobrança de outros tributos. Ele ficaria totalmente desmoralizado, ou seria acusado de implantar uma indústria de multas.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Premiados No dia 2, sete alunos do 5º ano C da escola estadual Almeida Vergueiro, da professora Miriam Moreira Fontão, participaram da 1ª fase da 5ª Jornada de Matemática realizada na cidade de Casa Branca. 16 escolas da Diretoria de Ensino participaram dessa 1ª etapa e o Almeida Vergueiro conseguiu o 1º lugar, tornando-se tricampeã. A 2ª etapa acontecerá até o dia 31 de outubro, na cidade de Americana. Na foto, os alunos e a professora juntamente com a diretora Sônia Regina Sossai Honorato.

Palestra No dia 8 de outubro, a partir das 19h30, no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) será realizada palestra do Sebrae sobre Merchandising para as empresas participantes da campanha 40 anos, 40 mil em prêmios. Na ocasião, os participantes também poderão retirar o kit de materiais da campanha —banner, urna e cupons.

Simpe De 8 a 10 de outubro acontece o 6º Simpósio de Pesquisa, Extensão e Ensino (Simpe) do Unipinhal. A abertura será realizada no dia 8, às 20h, no Theatro Avenida com a palestrantre Edna Oliveira, da Marfrig Group, com o tema O que a empresa espera do profissional. Veja a programação completa em unipinhal.edu.br.

Prorrogado O prazo de inscrições para estágio no programa Acessa Escola foi prorrogado até as 18h do dia 15. Os alunos da 1ª ou 2ª série do Ensino Médio da rede estadual interessados em participar do processo seletivo de credenciamento para atuar como monitores nas salas de informática do programa, mantido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, devem acessar o site da Fundap —http://estagios.fundap.sp.gov.br. O candidato deve possuir CPF próprio e ter 16 anos completos no momento da assinatura do termo de compromisso. A taxa de inscrição custa R$ 12 e só pode ser paga por meio de boleto bancário, disponível para impressão no site, junto ao protocolo de inscrição, que só será confirmada após a quitação do boleto. Candidatos que comprovem insuficiência de recurso para o pagamento serão isentos da taxa.

Eleições A CPFL Paulista adotou um esquema especial de atendimento para reduzir o tempo de restabelecimento em eventuais interrupções no fornecimento de energia que possam ocorrer durante o processo de votação. Foi mobilizado um grande número de profissionais para atuar durante o período —incluindo operadores, equipes de campo e profissionais de teleatendimento. Adicionalmente, foi disponibilizado um número de telefone exclusivo para o Tribunal Regional Eleitoral, através do qual a instituição poderá, rapidamente, entrar em contato com o Centro de Operações da empresa, de forma a garantir a troca das informações em tempo real e, consequentemente, a agilidade no restabelecimento do serviço em caso de interrupções.

Natal As equipes de produção da Parada de Natal de São João da Boa Vista já estão trabalhando a todo o vapor para finalizar os preparativos para o evento, que terá como tema A Fábrica Encantada do Papai-Noel, que será realizado nos dias 9 e 16 de dezembro, na avenida Dona Gertrudes. Sob o comando do casal Sonia e Valdemar Nascimento, uma grande equipe dos mais diversos profissionais trabalha diariamente para preparar os carros alegóricos e fantasias. Criada e organizada pela Associação Comercial e Empresarial de São João, o principal objetivo da Parada é resgatar um pouco do apelo lúdico da data, sem deixar, é claro, de agregar valor ao comércio do município e evitar a evasão de consumidores para as cidades vizinhas.

ELEIÇÕES 2012

Neste domingo, Pinhal escolherá seus novos representantes

CHICO RAMON 30/6/2012

Cristina Brandão Domingues

CHICO RAMON 4/4/2012

João Delbin

CHICO RAMON 2/9/2011

José Benedito de Oliveira

BRUNA MAZARIN 30/6/2012

Marilza Roberto da Costa

TEREZA DELBIN 28/3/2011

Ronaldo Cordeiro

Cinco candidatos disputam o cargo majoritário; 83 pessoas concorrem às nove vagas do Legislativo

DA REDAÇÃO

No próximo domingo, 7 de outubro, os 33.539 eleitores pinhalenses escolherão seus representantes no Executivo e Legislativo para os próximos quatro anos. Neste ano, cinco candidatos concorrem ao cargo majoritário: Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, da coligação Vote por Pinhal (PMDB/PP); João Delbin (Bina), da coligação Um Jeito Novo de Governar (PSD/PTB/PT/PV); José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), da coligação Inovação e Progresso (PSDB/DEM/PRB); Marilza Roberto da Costa, da coligação Pinhal! A força do povo (PPS/PDT); e Ronaldo Cordeiro (Baiano), do Partido Social Cristão (PSC). Para o cargo de vereador, concorrem 83 candidatos [veja box].

A última eleição municipal teve apenas dois candidatos à Prefeitura: Paulo Klinger Costa e João Delbin (Bina). O então prefeito, Paulo Klinger, foi reeleito com 14,8 mil votos —61,4% dos votos válidos. Bina teve 9,3 mil votos —38,5% dos votos válidos. Os brancos e nulos somaram 2,6 mil —9,7%. A abstenção chegou a 17% dos votos válidos.

Eleitores

O número de eleitores de Espírito Santo do Pinhal cresceu 3,8% em relação às eleições municipais de 2008. Atualmente, a cidade conta com 33.539 eleitores, sendo 17.008 mulheres, 16.381 homens e 150 não informados. A faixa etária com maior número de eleitores é de 45 a 59 anos (8.519), seguida pelos eleitores de 25 a 34 anos (7.012) e de 35 a 44 anos (6.578). A faixa etária de 60 a 69 anos concentra 3.397 eleitores e a de 21 a 24 anos, 2.788. Já a de 70 a 79 anos tem 1.993 eleitores. 1.781 pessoas compõe a faixa etária de 18 a 20 anos e a faixa superior a 79 anos tem 1.043 eleitores. Eleitores com 16 e 17 anos somam 428.

Quanto ao grau de instrução, os eleitores pinhalenses ficam assim divididos: a maioria —12.331— tem o ensino fundamental incompleto. 7.703 possuem ensino médio incompleto; 4.561, o ensino médio completo; e 2.625, o ensino fundamental completo. 1.775 eleitores são analfabetos e 1.473 apenas leem e escrevem. 1.080 tem ensino superior incompleto e 1.991, ensino superior completo.

O eleitor que não votar no primeiro turno tem até o dia 6 de dezembro para justificar sua ausência ao juiz eleitoral.

Seções

Pinhal possui 108 seções eleitorais divididas em 20 escolas —escola estadual Dr. Abelardo César, escola estadual Almeida Vergueiro, escola estadual Cel. Batista Novaes, escola estadual Professor Benedito Nascimento Rosas, escola estadual Professor Camilo Lellis, escola estadual Cardeal Leme, escola estadual Professor Juca Loureiro, escola estadual José dos Reis Pontes, Emei Águeda Fernandes Vergueiro, Emei Dr. Eduardo de Almeida Vergueiro Neto, Emei Dr. Francisco Álvares Florence, Emei Gilberto Leite Vieira, Emei Joaquim Ignácio Sertório, Emei Prefeito Antônio Costa, Emef Professora Irene de Oliveira Pereira, Emeb Professora Maria Aparecida Tamaso Garcia, Emeb Professora Augusta Bortolucci Latarin, Emeb João Baptista Antônio Tamaso, EMIP Dita Françoso e Unipinhal. Veja na tabela abaixo os locais e seções de votação em Pinhal.

Locais de votação em Pinhal

LOCAL DE VOTAÇÃO	SEÇÕES
EE DR. ABELARDO CÉSAR Rua Neuza Tereza de Oliveira – S/N – Vila São Pedro	1ª, 2ª, 3ª, 56ª, 63ª e 79ª
EE DR. ALMEIDA VERGUEIRO Praça da Bandeira – Nº 162 – Centro	4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª
EE CEL. BATISTA NOVAES Largo São João – S/N – Vila Montenegro	13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 51ª, 97ª e 101ª
EE PROF. BENEDITO NASCIMENTO ROSAS Rua Sampaio Junior – S/N – Vila Centenário	20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 61ª, 99ª, 102ª e 109ª
EE PROF. CAMILO LELLIS Rua Monteiro Lobato – S/N – Vila Maringá	25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 52ª, 67ª, 95ª e 104ª
EE CARDEAL LEME Praça Presidente Kennedy – Nº 36	29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 49ª, 50ª, 54ª, 59ª, 64ª, 73ª, 94ª e 103ª
EE PROF. JUCA LOUREIRO Rua Osvaldo Nogueira – S/N – Centro	37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 53ª, 57ª, 66ª, 83ª e 92ª
EE JOSÉ REIS PONTES Avenida José dos Reis Pontes, 440 – Largo São João	58ª, 60ª, 65ª, 76ª, 87ª e 100ª
EMEI ÁGUEDA FERNANDES VERGUEIRO Rua Martin Luther King – S/N – Vila Centenário	72ª, 74ª, 84ª, 90ª e 107ª
EMEI DR. EDUARDO DE ALMEIDA VERGUEIRO NETO Rua José Clastode Martelli – S/N – Vila Roseli	82ª e 98ª
EMEI DR. FRANCISCO ÁLVARES FLORENCE Praça Francisco Álvares Florence – S/N – Centro	71ª, 75ª, 78ª, 86ª e 91ª
EMEI GILBERTO LEITE VIEIRA Rua Rafael Oricchio Neto – S/N – Vila São Pedro	80ª, 89ª, 105ª e 110ª
EMEI JOAQUIM IGNÁCIO SERTÓRIO Rua Laurindo de Azevedo Marques – S/N – Vila Palmeiras	81ª, 93ª e 96ª
EMEI PREFEITO ANTÔNIO COSTA Rua Dr. Nelson Ferreira – S/N – Jd. Santa Marina	70ª, 85ª e 106ª
EMEF PROF. IRENE DE OLIVEIRA PEREIRA Praça Cardeal Leme – Nº 12 – Centro	111ª e 117ª
CREUPI – CENTRO REG. UNIVERSITÁRIO Avenida Hélio Vergueiro Leite – S/N – Jd. Universitário	115ª
EMEB PROF. MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA Rua Vereador Estevo de Felipe, 1515 – Jd. Santa Clara	114ª
EMEB PROF. AUGUSTA BORTOLUCCI LATARIN Rua Paulo de Macedo – S/N – Jd. Monte Alegre	113ª e 118ª
EMEB JOÃO BAPTISTA ANTÔNIO TAMASO Rua Francisco Baiochi – Nº 55 – Jardim Brasil	112ª
EMIP DITO FRANÇOSO (SENAI) Praça Irmão Estevão V. Herkhnuizen – S/N – Jd. das Rosas	116ª

CANDIDATOS A VEREADORES

Nome Completo	Nome para Urna	Numero do Candidato	Sigla do Partido
ADRIANA PEREIRA INÁCIO DA ROSA	ADRIANA COSTUREIRA	15620	PMDB
ALEX AURIEME	ALEX DO KATAKOIO	11006	PP
ANA MARIA DE BARROS	ANA MARIA DE BARROS	13777	PT
ANDRE RENATO DE SOUZA MOREIRA	ANDRÉ MOREIRA	15500	PMDB
ANDRE SIGOLO ROBERTO	DR.ANDRÉ	15192	PMDB
ANDRÉIA CAROLINA MISTIERI LOPES	ANDRÉIA CABELEIREIRA	11222	PP
ANTONIA MARIA RODRIGUES	ANTONIA	20034	PSC
ANTONIO ARQUIDEU ZIBORDI FILHO	TONI ZIBORDI	55111	PSD
ANTONIO JESUS PEREZ CHIRELLI	TONINHO CHIRELLI	45677	PSDB
ANTONIO MARCOS RUOCCO JUNIOR	ANTONIO MARCOS RUOCCO JR (ZÃO)	12000	PDT
ANTONIO RAGAZZO	TONINHO RAGAZZO	14614	PTB
APARECIDA FURLANETO	CIDA DO PARQUE	20434	PSC
CARMEN LUCIA VALENTE LEITE	CALU LEITE	45111	PSDB
CÉSAR JOAQUIM PAIVA	CÉSAR PAIVA	23456	PPS
CHARLESTON FERREIRA MONICI	CHARLESTON BRAU	12120	PDT
CLAUDINEI CANDIDO	CLAUDINEI CANDIDO	45601	PSDB
CLAUDIO MARCELO MARIANO	CLAUDINHO	11640	PP
CLÁUDIO TONIETTE	CLÁUDIO TONIETTE	23153	PPS
CLEUSA ALVES DE MIRANDA	CLEUSA ALVES	15115	PMDB
CRISTIANA ROSA DOS SANTOS PEREIRA	CRISTIANE SANTOS	15555	PMDB
DAVID ALVES	NINJA	20055	PSC
ELIANA ABDALA	ELIANA ABDALA	45000	PSDB
ELIANA APARECIDA PIO	ELIANA	20123	PSC
ELZIRA DE FATIMA LAGO	ELZIRA LAGO	45611	PSDB
FLÁVIA BEATRIZ FERREIRA ALMAGRO DIAS	FLÁVIA FERREIRA	12500	PDT
GERALDO DE SOUZA	GERALDO MECÂNICO	23557	PPS
GIOVANA APARECIDA GOMES	GIOVANA TUDÃO	55000	PSD
IVAN AGOSTINI	IVAN AGOSTINI	45622	PSDB
IZABEL CRISTINA GIBINI NICOLAU	BEL GIBINI	11110	PP
IZAIAS FRANCISCO	NEGUINHO	45422	PSDB
JAIR RODRIGUES DA COSTA	JAIR JEQUITI	20777	PSC
JOAO BATISTA CABRAL DA COSTA	CABRAL	45678	PSDB
JOÃO BERTOLDO SOBRINHO	JOÃO BERTOLDO	55800	PSD
JOSÉ APARECIDO SARTORI	PROF. SARTORI	23123	PPS
JOSÉ CARLOS BATISTA RIBEIRO	BEMTEVI	55822	PSD
JOSÉ CARLOS SOBRINHO	SEU ZÉ	55200	PSD
JOSÉ GILBERTO VIOLA	VIOLA	11123	PP
JOSÉ MAURO DEL GUERRA NICOLELLA	ZÉ MAURO	45222	PSDB
JOSÉ OTÁVIO RIBEIRO	ZÉ OTÁVIO	23608	PPS
JOSE RICETTI	ZÉ RICETTI	14617	PTB
JOSUÉ MARCO CAVALHEIRO	JOYE CAVALHEIRO	12999	PDT
JUSCELINO DO PRADO	JUSCELINO DO PRADO	12678	PDT
KLEBER SCALESE JUNIOR	JUNINHO SCALESE	45900	PSDB
LEANDRO MACHADO DE OLIVEIRA	LEANDRO MACHADO	15777	PMDB
LUCIA HELENA REVELINO	LUCIA HELENA REVELINO	15215	PMDB
LUIS ANTONIO SILVESTRE	LUIS SILVESTRE	55666	PSD
LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA	POLICIAL OLIVEIRA	11777	PP
LUIZ CARLOS VIRGULINO ALVES	CHEROSO DA VAN	23000	PPS
LUIZ GONZAGA TESSARINE	ZAGA TESSARINE	45555	PSDB
LUIZ LEANDRO FARIA LAZARINI	LEANDRO LAZARINI	55300	PSD
MANOEL ANTONIO RIBEIRO	MANÉ RIBEIRO	45456	PSDB
MARCELO JOSE LAURINDO	MARCELO CHERINHO	45123	PSDB
MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI	CHILA	11680	PP
MÁRCIA REGINA FERREIRA DE FREITAS	MÁRCIA FREITAS	12345	PDT
MARCO ANTONIO DA ROCHA	MARQUINHO ROCHA	15190	PMDB
MARIA CAROLINA LEME MARINELLI DELBIN	CAROL MARINELLI DELBIN	55100	PSD
MARIA DE CÁSSIA ORMASTRONI	KAKA ORMASTRONI	14680	PTB
MARIA DE LOURDES SANTIAGO	LOURDES DOS ANIMAIS	23690	PPS
MARIA JOSÉ ESTEVES	MARIA JOSÉ ESTEVES	23023	PPS
MARIA LUCIA DE CASTRO	LUCIA VENDEDORA	20330	PSC
MARIA MADALENA DAVANÇO MARTUCI	MADALENA MARTUCI	45444	PSDB
MARIA RITA RISSI	RITA RISSI	55500	PSD
MAURA ANGELUTI BRAGA	MAURA BRAGA	25250	DEM
MILENA RAQUEL GONÇALVES VALSECHI	MILENA VALSECHI	23333	PPS
NATAL APARECIDO ELEOTERIO	BARATA	20020	PSC
NELSON FRANCHINI JÚNIOR	NELSON FRANCHINI JUNIOR	12123	PDT
NEUSA MARGARETE MEDEIROS PARPAIOLI	TIA NEUSA	23444	PPS
NORIVAL ROMANO	VAVÁ MECÂNICO	14642	PTB
OSIRIS PAULA SILVA	OSIRIS	45777	PSDB
PAULO CÉSAR MENEZES	CESINHA PROMOÇÕES	11111	PP
PAULO STEFANI TOBIAS	PAULO DO CAFÉ	55777	PSD
PEDRO INOCENCIO DA SILVA	PEDRINHO SAPATEIRO	55555	PSD
REINALDO GOMES DA SILVA	REINALDO PALMEIRENSE	45018	PSDB
RENATO BINELLI ELIAS	RENATO FETO	15515	PMDB
RODOALDO GOMES CÂNDIDO	RODOALDO (BUIÚ)	23192	PPS
SANDRA REGINA FELICIO WHITAKER	SANDRA FELICIO	10000	PRB
SANDRA REGINA TREVIZAN	SANDRA TREVIZAN	20111	PSC
SEBASTIANA EVARISTO	SEBASTIANA EVARISTO	23500	PPS
SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR	SERGINHO BIANCHI	55250	PSD
TAMARA PESOTI NETTO	TAMARA NETTO	13123	PT
THIAGO MONTEIRO MIRANDA	THIAGÃO MIRANDA	15123	PMDB
VALDEMIR MELLES	MELLES	20200	PSC
VITAL DE ARAUJO	VITAL DE ARAUJO	20888	PSC

FALECIMENTOS

LEONILDO CELEGATTO, dia 29/9, aos 76 anos, casado com Antônia dos Santos Celegatto. Parque das Acácias.

LIVIO VENTURELLI MOSCONI, dia 30/9, aos 60 anos, solteiro, filho de Sebastião Mosconi e Íris Tereza Baldassari Venturelli. Cemitério Municipal.

PAULO FERRARI, dia 1/10, aos 79 anos, casado com Alice Antunes. Cemitério Municipal.

EUGÊNIA RODRIGUES DA SILVA, dia 1/10, aos 72 anos, casada com Pedro batista da Silva. Cemitério de Carlópolis-Paraná.

LÁZARA APARECIDA LEITE TEODORO, dia 3/10, aos 61 anos, viúva de Alcides Teodoro. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.

AGENOR DOMINGUES DE OLIVEIRA, dia 4/10, aos 80 anos, viúvo de Luzia Ferreira de Oliveira. Cemitério Municipal.

ROMILDO NEGRI, dia 4/10, aos 66 anos, casado com Irma Negri. Cemitério Municipal.

INQUÉRITO

Prefeitura Municipal tem mais de 70 casos de desvio de função

MP determina que prefeita equacione e reverta todos os casos em que há desvio de função antes de contratar novos funcionários

DA REDAÇÃO

O Ministério Público do Estado de São Paulo, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Repressão aos Atos de Improbidade Administrativa da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, representada pelo promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, instaurou inquérito civil recomendando que a Prefeitura regularize os casos de desvio de função.

Foi apurado que a Prefeitura possui, aproximadamente, 72 funcionários trabalhando em funções diversas daquelas para as quais foram contratados, conforme documentos encaminhados pela própria municipalidade.

Segundo consta na recomendação, em ofício encaminhado à Promotoria em novembro de 2011 e reiterado em julho de 2012, há mais de 26 pessoas contratadas como serventes desempenhando outras funções como, por exemplo, auxiliar de educação, coveiro, operador de máquinas, auxiliar administrativo, motoristas, entre outras. No documento constam também motoristas, auxiliares de educação, outros auxiliares, professores, entre outros funcionários também deslocados da atividade pelas quais foram admitidos.

Paralelamente, a Câmara Municipal encaminhou cópias de projetos de lei em que a prefeita Marilza Roberto da Costa solicitava a criação de inúmeros cargos, dentre eles os de servente, auxiliar administrativo, auxiliar de educação e motorista. Os projetos de lei foram recentemente aprovados, criando quatro cargos de assistentes sociais, cinco de auxiliares administrativos, 15 de auxiliares da educação, um de bibliotecário, quatro de dentistas, dez de motoristas, três de procuradores jurídicos, um de psicopedagogo e 15 de serventes. Na época da votação, o vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), questionou a contratação. "O Departamento Jurídico ficou muitos e muitos anos tendo apenas uma assessora jurídica, mas como a demanda aumentou e começamos a cobrar muito do dele, solicitaram a contratação de três assessores. E agora estão pedindo mais três". Ele ainda ressaltou que, "curiosamente", colocaram esse projeto para ser votado com urgência, juntamente com o de serventes e de auxiliares de educação. "Isso é uma forma de pressionar os vereadores, mas não faremos isso. Se chegar amanhã um projeto aqui pedindo contratação de auxiliar de educação e servente feminino e masculino, tenho absoluta certeza de que a presidente da Câmara pede uma sessão extraordinária e votamos o projeto em 15 minutos. Agora, votar um projeto para gerar emprego do alto valor para acomodar pessoas ligadas ao poder Executivo e ao diretor Jurídico, isso eu não vou votar".

TEREZA DELBIN 18/1/2012

Sóra determina que prefeita se abstenha de promover qualquer contratação

Determinações

O promotor Raul Sóra ressalta que está claro que há serventes na Prefeitura e, por consequência, não se recomenda, principalmente em razão de questões orçamentárias, que se contratem mais pessoas para tais cargos.

O promotor advertiu ainda que, primeiramente, é necessário que a administração pública do município equacione e reverta todos os casos em que há desvio de função para depois promover o correto e adequado preenchimento de cargos vagos, sob pena de se agravarem tais desvios que, sabidamente, geram prejuízo ao erário.

Somente após essa verificação, a Prefeitura deverá analisar se há necessidade de novas contratações. "Sob pena inclusive de se considerar eventual 'burla' a concurso público —em que o candidato presta concurso para um cargo, mas ocupa outro na administração pública", diz Sóra.

Essa providência é necessária não somente para os cargos de serventes, mas para todos os mencionados nos citados projetos de lei recentemente aprovados. A recomendação resolve que a prefeita apresente, em 30 dias, cronograma pormenorizado e adequado em que se promova e determine as reversões, determinando o retorno em até 90 dias após o envio do cronograma à Promotoria de todos os funcionários aos seus cargos de origem.

O promotor ainda pede que, ao final do prazo, sejam encaminhados todos os atos administrativos, como portarias, que comprovem o cumprimento integral da recomendação. Ele também determina que a prefeita se abstenha de promover qualquer contratação de funcionário para a Prefeitura, levando-se em consideração, inclusive, as restrições decorrentes da Lei Eleitoral e de Responsabilidade Fiscal.

Em caso de não acatamento da recomendação, o Ministério Público informa que adotará as medidas legais e judiciais necessárias a fim de assegurar a sua implementação, inclusive através do ajuizamento da ação civil pública cabível, para respeito às normas e princípios constitucionais, sem prejuízo do ingresso com a respectiva ação de improbidade administrativa.

Concursos públicos

O MP também apura se houve irregularidade no concurso público da Prefeitura realizado no município em 15 de março de 2009, durante mandato de Paulo Klinger Costa. A empresa responsável pela aplicação do exame foi a TSR Prestadora de Serviços, de Rio Claro. Na ocasião, 3.721 candidatos inscreveram-se para o concurso, sendo 2,6 mil de Espírito Santo do Pinhal. Embora houvesse apenas uma vaga para cada emprego público, a Prefeitura poderia contratar mais de um, de acordo com a necessidade. Três meses após a realização do concurso, o **AC** apurou que 81 pessoas já haviam sido admitidas para cumprir o período de experiência de 90 dias e os aprovados nos cargos de assistente social, fiscal tributário, guarda civil, professor de educação básica e técnico de raio X ainda não tinham sido convocados.

O promotor Raul Ribeiro Sóra, informou que em novembro de 2011 foi feita uma denúncia anônima sobre possíveis irregularidades no concurso público realizado em março de 2009. Segundo ele, não houve licitação por parte da Prefeitura para a escolha da empresa responsável pelo concurso. O promotor também explicou que o objetivo do inquérito é averiguar se houve fraude no concurso.

Também foi aberto um inquérito para apurar possíveis irregularidades no concurso público de 2004. O concurso, realizado durante o mandato de João Alborgheti, foi aplicado pela empresa Fabbrica 5 Consultoria, de São Paulo, e o inquérito foi instaurado em maio de 2011, após denúncia de um dos participantes do concurso.

PINGO NOS IS

Mea culpa político

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Neste domingo, todos os olhares se voltam para os candidatos —principalmente para aqueles que estão disputando cargos majoritários. Para uns, a descrença e o sentimento de que nada vai mudar; para outros, a ilusão de achar que o simples ato de votar e ser votado pode, por si só, significar esse salto para frente que Pinhal está precisando tanto.

Enquanto o pinhalense não se conscientizar que é ele quem estabelece os rumos para a sua cidade, da mesma maneira que é o empresário o responsável pelo sucesso da sua empresa, que os políticos que forem eleitos estão sendo contratados por ele —e que se não corresponderem à sua expectativa serão despedidos nas próximas eleições—, nada vai mudar nessa cidade, não importa quem seja o eleito.

Votar é um direito que nossa constituição transformou em obrigação. Gerenciar os atos de nossos governantes, independente de quem seja eleito, é um dever a que nenhum cidadão deveria se furtar. Da mesma maneira que um empresário não abandona seu negócio nas mãos do gerente, um cidadão não pode deixar de participar ativamente da administração de sua cidade.

Que esse momento político que nossa cidade está vivendo, nessa disputa tão acirrada entre os candidatos que pleiteiam nossa governança, sirva para despertar na população uma conscientização política que talvez nunca tenha deixado de existir, mas que com certeza está adormecida diante de tantos desmandos que têm acometido nosso País.

Afinal, o pinhalense tem dado provas de maturidade política. No ano passado, disse não ao descabido aumento no número de vereadores na nossa Câmara Municipal, no que foi prontamente atendido pelos nossos vereadores. Tivesse o povo se calado, estaríamos agora elegendo mais vereadores, numa total desconformidade com a realidade da nossa cidade e, ainda pior, com o pensamento de nosso povo.

É o povo que acaba dando a última palavra. Foi ele quem decidiu as "Diretas já", a "Lei da Ficha Limpa", quem saiu nas ruas com a cara pintada exigindo o impeachment de Collor, o que prova a importância da participação popular.

Só para dar um exemplo, podemos exigir do próximo mandatário o estrito cumprimento da Lei da Transparência, colocando-se na internet , sem exceção, todos os atos da administração pública, o que vai facilitar a fiscalização popular, envolvendo e comprometendo muito mais o cidadão.

Tempo de eleição é tempo de reflexão. Não basta julgar os políticos que saem, nem somente avaliar os que pretendem entrar. Precisamos também fazer um mea culpa quanto a nossa atuação política e nos comprometermos com a nova administração.

Nesse domingo, estejamos conscientes de que nossa obrigação cívica vai muito além do ato de votar, pois o voto é apenas o começo de um processo em que nossa participação é indispensável.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

ANS Desde o dia 5, 301 planos de saúde administrados por 38 operadoras estão proibidos de serem comercializados em todo o País. A comercialização dos planos ficará suspensa pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) até que as respectivas operadoras se adequem ao que estabelece a Resolução Normativa 259 da ANS, que determina prazos máximos para marcação de consultas, exames e cirurgias. O anúncio foi feito na terça-feira, 2, em Brasília, pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e o diretor-presidente da ANS, Maurício Ceschin. Na lista dos planos suspensos, 80 receberão sua primeira suspensão. Os outros 221 já tiveram sua comercialização suspensa na última avaliação realizada em julho. O consumidor que pretender contratar um plano de saúde poderá verificar se ele está com a comercialização suspensa pela ANS. Esta informação pode ser obtida pelo site da Agência —www.ans.gov.br.

Pesquisa O Brasil é primeiro País da América do Sul a participar do consórcio Estudo Longitudinal das Condições de Saúde e Bem-Estar da População Idosa —denominado Elsi Brasil. A pesquisa pretende levantar condições de vida e de saúde dos idosos. Os demais países participantes são Estados Unidos e Canadá na América do Norte, 11 países europeus, além do Japão, Índia, China e Coreia do Sul, na Ásia. Atualmente, existem no Brasil cerca de 21 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, o que representa, aproximadamente, 11% do total da população, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estimativas da OMS apontam que de 1950 a 2025 a quantidade de idosos no País aumentará 15 vezes. Com isso, o Brasil ocupará o sexto lugar no total de idosos, alcançando, em 2025, aproximadamente 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade.

Idoso O estado de São Paulo comemorou o Dia Internacional do Idoso —1º de outubro— com uma notícia animadora. O aumento na expectativa de vida subiu de 71,58 anos, em 2000 para 75,06, em 2010, representado um acréscimo de 3,48 anos. O número ficou acima da média nacional, que pulou de 70,46 para 73,48, um aumento de 3,02 anos. A pesquisa é inédita e foi realizada pela Fundação Seade/IBGE. A pesquisa foi dividida entre estado, região metropolitana e interior e por sexo.

SAÚDE

MS lança campanha de doação de leite

Brasil tem a maior e mais complexa rede de banco de leite humano no mundo, com 212 bancos e 110 postos de coleta espalhados por todo País

DA REDAÇÃO

A meta do ministério é chegar a 200 mil litros de leite doados

REPRODUÇÃO

Com o objetivo de sensibilizar e mobilizar as mulheres de todo País, o Ministério da Saúde lança a campanha de doação de leite humano 2012. Toda mulher que amamenta está convidada a doar leite materno para que os bancos de leite humano consigam atender a demanda de recém-nascidos prematuros e de baixo peso que estão internados. Esses bancos são uma das principais iniciativas do Ministério da Saúde de redução da mortalidade infantil, inseridos na estratégia da Rede Cegonha.

O Brasil tem a maior e mais complexa rede de banco de leite humano no mundo, com 212 bancos e 110 postos de coleta espalhados por todo País. A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (RBLH) exporta tecnologia e conhecimento para os países da Iberoamérica e África.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha enfatizou que milhares de vidas não seriam salvas sem a doação de leite humano. A campanha deste ano valoriza as doadoras e as crianças que sobreviveram graças a este ato de solidariedade de mães brasileiras. "Estamos nos esforçando para sensibilizar cada vez mais pessoas e buscando mais mães a se envolverem e participarem dessa corrente. A meta do ministério é chegar a 200 mil litros de leite doados. Temos segurança e tecnologia para isso. O Brasil conta com a maior e mais complexa rede de leite humano do mundo", reiterou.

Por ano, são recolhidos cerca de 150 mil litros de leite humano, que passam pelo processo de pasteurização e adquirem qualidade certificada para serem distribuídos a mais de 135 mil recém-nascidos, principalmente aos que ficam hospitalizados. Mais de 115 mil mães doam leite materno anualmente. O volume de leite humano coletado representa de 55% a 60% da real demanda por leite humano no Brasil. Por isso, o Ministério da Saúde trabalha para ampliar em 15% ao ano o volume de leite humano coletado.

Essa ação está inserida na estratégia Rede Cegonha, que está qualificando e ampliando a assistência às mulheres e aos bebês no Sistema Único de Saúde (SUS). Mais de R$ 3,3 bilhões já foram investidos na Rede Cegonha, que conta com a adesão de 4.759 municípios brasileiros. Também foram criados 348 leitos neonatais e requalificou mais 86 em 2011. A previsão é habilitar mais 350 leitos ainda este ano. Atualmente, o Brasil conta com 3.973 de UTI Neonatal e 2.249 leitos de UTI Pediátrico.

Campanha

A campanha deste ano tem como slogan Doar leite materno é multiplicar vida com esperança: é somar saúde com solidariedade; é dividir o alimento mais completo que existe; é diminuir a mortalidade infantil; é igual ao amor —quanto mais a gente doa, mais a gente tem". Para esta campanha foram produzidos 70.370 cartazes e 1.634.300 folders, que foram enviados diretamente para todos os bancos de leite humano do País.

A madrinha da campanha é a atriz e apresentadora Maria Paula, que doou leite materno enquanto amamentava seu filho Felipe, que hoje tem quatro anos. Para realizar a campanha, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano convidou uma das cinco crianças que na época recebeu o leite doado por Maria Paula. A criança convidada para estar ao lado da madrinha nas peças publicitárias é a pequena Júlia Victória, que nasceu prematura. Ela ficou internada no Rio de Janeiro em uma UTI neonatal e, hoje, é uma criança saudável graças ao leite materno que recebeu.

Segundo Maria Paula "muitas mulheres nem sabem que podem salvar a vida de tantos bebês ao doar seu leite. Acho que esse tipo de informação é fundamental. Quando a mulher sabe que pode ajudar, ela ajuda. E é para isso que eu estou aqui. Espero que essa campanha conscientize as mulheres da importância de ser generosa e solidária".

Mortalidade

De acordo com o Relatório de Monitoramento 2012 do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o Brasil apresentou a redução de 73% das mortes na infância com relação a 1990. Naquele ano, a taxa brasileira indicava que a cada mil crianças nascidas vivas, 58 morriam antes de completar cinco de anos de vida. Em 2011, o órgão internacional mostra que o índice reduziu para 16/1.000.

Mudança

O Ministério da Saúde tem realizado uma mobilização social nos estados brasileiros para a transferência do Dia de Doação de Leite Humano de 1º de outubro para 19 de maio. A mudança está sendo proposta por conta do acordo firmado na Carta de Brasília de 2010, que reuniu representantes dos Ministérios da Saúde de 21 países. Na Carta de Brasília, os países se comprometeram a instituir, em seus territórios, o dia 19 de maio como dia de doação de leite humano para pleitear, junto à Organização Mundial de Saúde (OMS), a criação do Dia Mundial de Doação de Leite Humano. O Ministério da Saúde —em parceria com a Rede de Leite Humano— também está mobilizando os estados para a criação das Semanas Estaduais de Doação de Leite Humano, que deverão ter início no próximo ano.

COMPORTAMENTO

Uma juventude politicamente ativa

Veja exemplos de jovens que são conhecedores e participam da política

BRUNA MAZARIN

Durante o movimento estudantil foi conquistado o direito ao voto facultativo a partir dos 16 anos, que, posteriormente, foi incorporado à Constituição de 1988. Isso aconteceu porque entre o fim da década de 1980 e o início da década de 1990, estudantes e jovens, de um modo geral, demonstravam interesse na vida política nacional e tinham o desejo de se manifestar, por meio do voto, sobre os rumos do País. E foram muitos os movimentos que mudaram a história política e social do País e do mundo que tiveram o protagonismo jovem. Ao mensurarmos, é uma realidade não muito distante, mas que sofreu grandes alterações. Ao observar o número de eleitores facultativos nessa faixa etária, nota-se que é pequeno em Espírito Santo do Pinhal, conforme apontam os dados do Tribunal Superior Eleitoral de São Paulo (TSE) na estatística do eleitorado por sexo e faixa etária. Apenas um pouco mais de 1% do total de eleitores do município está na faixa dos 16 e 17 anos.

Mas há jovens que ainda provam que têm opinião, ideais e são plenos conhecedores da política, a exemplo da estudante de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), Rafaella Maria Bossonello Bianchini, 18, e deputada jovem do estado de São Paulo dos anos de 2009 e 2011. Ela conta que tirou seu título de eleitor pouco antes de completar 16 anos. "Parece estranho, mas foi uma coisa que já estava planejada. Eu queria votar aos 16, era um desejo, mas também uma responsabilidade. Meu primeiro voto foi nas eleições presidenciais. É como fazer parte de algo maior, muito além do individualismo com que somos obrigados sempre a pensar nessa sociedade onde tudo tem de ser rápido e vantajoso".

O estudante Edney Inocente de Souza, 16, não votará nesta eleição, mas antecipa que também irá tirar o título mesmo não sendo obrigatório. Ela avalia ser muito importante porque se torna um estímulo para que o jovem comece a se interessar por política. "Eu vou tirar com 16 mesmo não sendo obrigatório. É um primeiro passo para começarmos a pensar na política e entender melhor essa parte, conhecer mais os candidatos e suas propostas".

É a primeira vez que Rafaella irá votar em eleições municipais, o que é uma responsabilidade maior ainda, pois interfere diretamente no meio em que ela vive. Dentre os fatores que ela vê real necessidade de empenho dos novos governantes, em prol de mudanças, ela destaca os eixos educação e cultura. "É aquele velho clichê de sempre: o jovem precisa de educação de qualidade, do ensino básico ao superior. Além disso, de estar mais em contato com a cultura, e estando nela, de ter mais apoio. Há muitos grupos de jovens fazendo coisas muito importantes, tendo ideias magníficas, seja na arte ou nas áreas sociais, mas acabam esbarrando em uma burocracia sem limites aqui em Pinhal. É uma perda não apenas do jovem, mas de todo o povo pinhalense".

Outro ponto que Rafaella e Edney concordam ser importante é que os próximos governantes invistam na área de empregos. "Tem-se de investir mais no emprego, mas emprego profissionalizante, que agrega experiência ao jovem e não lhe tira o tempo e/ou vontade de estudar", afirma a estudante de Direito.

Edney também destaca a saúde como um ponto preocupante e que deve ser minuciosamente trabalhado pelos próximos governantes do município. "Os próximos governantes precisam melhorar a saúde, a estrutura do hospital. E ainda tem a questão da UTI. São pontos preocupantes e graves".

'Figura estigmatizada'

Para Rafaella, o voto facultativo aos 16 anos é um tema contraditório. Muitos estigmatizam a figura e o papel do jovem na sociedade como alguém incapaz de decidir algo por si e ainda menos por uma coletividade. "Há quem pense que o jovem de 16 anos —nessa figura estigmatizada que deram à nossa geração— não tem capacidade para decidir por si, quanto mais pela sociedade de que faz parte. Aos 16 anos, o jovem ainda não está habilitado à prática de todos os atos da vida civil, é considerado incapaz, mas já tem poder —se assim quiser— para votar".

BRUNA MAZARIN

Edney Inocente de Souza

Entretanto, Rafaella considera que a sociedade subestima os jovens. Também atenta para o fato de que o voto é facultativo, não obrigatório. "Isto sinaliza que os jovens que se sentirem capazes de exercer sua cidadania podem votar e quem ainda não se sentir 'maduro' o suficiente para tanto, resguardará o direito de não votar naquele momento".

Outro fato relevante é que se a sociedade reforçar na cabeça de um jovem que a geração dele é alienada e ele crescer ouvindo e acreditando nisso, nunca terá uma atitude de mudar e de acreditar em si mesmo ou de acreditar que pode fazer algo por seu meio social. "Essa 'inferioridade', por assim dizer, vai crescer nele e ele vai acreditar para sempre que o jovem 'não tem capacidade' para decidir por si e por seu povo", diz Rafaella.

DIVULGAÇÃO

Rafaella Bossonello Bianchini

Ela salienta ainda que o discurso passado aos jovens é que sua geração é alienada, que a política é suja e que essas discussões, além de não modificarem ou ajudarem em nada, são chateação. "É como se fosse uma falta de identidade, de historicidade, algo que foi se interiorizando na mente dos jovens. Algo mais ou menos assim: 'vou curtir essa balada ao máximo porque pode ser a última da minha vida'. Isso de alguém que tem toda a vida pela frente. Por isso a maioria dos jovens está tão desinteressada em política. Política para decidir um futuro do qual subjetivamente eles nem acreditam mais que possa vir a existir".

Ela analisa que poucos têm a oportunidade de participar de um ambiente político desde cedo, mas que há notável diferença entre o jovem que teve esse contato do que o que não teve. "Nem falo sobre um contato tão direto assim, mas o simples entendimento de cidadania, uma maior reflexão sobre consciência. A política nem é chata, é até divertida, mas é um assunto muito sério. Essa participação do jovem no ambiente político é um assunto a ser mais discutido e deve-se dar a importância que possui, para que o jovem seja capaz de criar uma ideologia, uma identidade e a consciência de que faz parte de algo maior e de que a sua participação na cidadania vai refletir em um futuro que existirá e cabe a ele decidir se será uma coisa positiva ou uma completa tragédia".

O despertar de interesse político por parte de uma geração como essa, não será um processo imediato, acredita Rafaella. "Primeiro seria necessário parar de afirmar tão categoricamente que essa geração não tem valor algum, reafirmar esse valor, fazer o jovem se sentir capaz de transformar, capaz de exprimir sua opinião. Dar voz e oportunidade do jovem expor o que pensa, e ser a voz de sua geração, porque pode não parecer, mas temos muito a transmitir".

Edney complementa que o trabalho realizado por partidos e candidatos e por parte dos órgãos relacionados à política nas redes sociais é uma das grandes ferramentas para cativar a participação do jovem. "Esse trabalho que notamos em redes sociais contribui para estimular o jovem a participar da política. Isso porque se torna mais fácil para o jovem saber o que está acontecendo".

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Sobre gordos, músicas e odores temerários

Se é que ele tinha alguma, o colunista mandou às favas qualquer compostura.

O corpulento aqui se esborrachou no chão do Fonteatro e, da fila do gargarejo, curtiu Ed Motta brincar com a voz na praça Joaquim José. Foi numa antológica noite domingueira, semanas atrás, no encerramento da Semana Guiomar Novaes.

Depois do estrondo pela ida ao solo deste escriba, os espigões do JJ Park balançaram de novo quando o artista pisou no palco. Muitas e muitas arrobas de gordura e talento. E já entrou brincando com a forma circular do local: "legal isso aqui, parece uma arena romana".

O colunista e seu filho durante show de Ed Motta

JOSEANE BORGES

Antes dos primeiros acordes da terceira música, ele botou pra fora um chiado sobre o bálsamo calórico do ambulante dos espetinhos: "pô!, tá difícil, esse cheiro de churrasco me atormenta muito".

E ainda se queixou das prescrições médicas: "tenho que ficar longe da carne vermelha". No que foi instantaneamente replicado por um gaiato da plateia: "é gato!". Ed Motta quase capitulou à tortura: "gato é carne branca, acho que eu posso".

Ed Motta encerra 35ª edição da Semana Guiomar Novaes

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Na qualidade(?) de guloso, gordo e sanjoanense, solidarizo-me com o cantante pelo castigo a ele infligido. Ed, meu caro, prometo espalhar barraquinhas de soja e vegetais na sua próxima vinda.

O cara é fera, supremo na sua arte, cheio de arabescos vocais —a garganta dele, incrível!, emula vários instrumentos—, e levou o show sozinho alternando entre cordas e teclado.

Depois de dois bis e do público mais solto, ele se retirou sob pedidos de mais: "hoje é aniversário da minha mulher. Vou pro hotel celebrar". E foi, deixando ecos virtuosos na província crepuscular.

Vi e ouvi de graça, no coração de Sanja, um show que eu não me importaria em pagar bem pra assistir.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

Outback – uma galera animal

A animação conta a história de Johnny, um raro coala albino que está começando a se acostumar à sua vida de mordomias como atração de circo. Mas ele resolve trocar a vida cheia de calma e tranquilidade do circo pela vida selvagem do deserto e vira sua rotina de cabeça para baixo. Johnny conta com a ajuda atrapalhada do macaco Higgens e um demônio da Tasmânia de nome Hamish para tornar-se um verdadeiro herói e derrotar o temível crocodilo Bog, que ameaça os animais da região.

Título original: Outback
Elenco: Rob Schneider, Jenni Pulos, Neil Ross, Fred Tatasciore, Nolan North, Bret McKenzie, Chris Edgerly, Alan Cumming, Charlie Bewley e Phil Proctor
Direção: Kyung Ho Lee
Gênero: animação
Duração: 85 min.

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 5/10 a 11/10
17h – Outback - Uma galera animal (dublado)
19h – Abraham Lincoln: caçador de vampiros (dublado)
21h – Os Mercenários 2 (legendado)

Matinê no final de semana às 15h com Valente (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Promoção
Em todas as sessões, até às 17h, apenas R$ 5. Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão.
Informações: 3661-5931

humor

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Use e jogue fora

A máquina de lavar pratos, desde que foi trocado o disco de controle, passou a funcionar ao seu gosto, esquecendo-se inclusive de completar o serviço e desligar. Por se tratar de modelo antigo, os técnicos solicitados não mostraram o menor interesse em solucionar o problema, pela dificuldade em obter peças. O único que atendeu ao chamado olhou para ela à distância e, sem tocar na paciente, baseado no relato da dona da casa, diagnosticou que o dial trocado "não devia ser original", os fios "deviam estar mal conectados, internamente", e, pela falta de peças para o modelo antigo, a solução era comprar outra, com a alentadora previsão de que "duraria bem menos, por ser de material mais frágil", segundo suas palavras.

Em seu discurso na Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada em junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro, o presidente do Uruguai, José Pepe Mujica, proporcionou um momento de reflexão sobre o nível de consumo e desperdício das sociedades ricas.

Após elogiar a boa vontade das inúmeras personalidades mundiais reunidas, com depoimentos direcionados para a questão ambiental, a melhor utilização dos recursos naturais do planeta e a preocupação em erradicar a pobreza mundial, lembrou que a ideia de desenvolvimento sustentável é contrariada pelo consumo exagerado, característica das sociedades ocidentais e "a maior agressão ao planeta". "Mais que a crise da água e a agressão ao meio ambiente, o problema é o modelo de civilização que nos tornamos", falou.

Lembrou que cada lâmpada, por exemplo, é programada para durar mil horas, quando a tecnologia possibilitaria duração de 100 ou 200 mil horas —mas a indústria precisa vender, a economia girar, por isso as lâmpadas são programadas para queimar rapidamente. Junto com o dinheiro de todos nós, diria eu, inclusive das classes menos favorecidas, em total incoerência com a preocupação com a pobreza, manifestada por todos os governantes.

Por isso, segundo o presidente do Uruguai, a grande crise não é ecológica, mas política. Somos governados pelo mercado e necessidade de consumo cada vez maior, para que a máquina da economia possa girar.

Ao ouvir as suas palavras, através da internet, veio à mente não só a lavadora de pratos, com a dificuldade para obter as peças originais, mas todos os eletrodomésticos que somos obrigados a substituir, pelo desinteresse dos técnicos em consertar, por ser mais fácil trocar as peças e cobrar bem pelo serviço, aliado ao desinteresse da indústria em continuar abastecendo as assistências técnicas com peças dos modelos antigos. Isso porque, naturalmente, é preciso criar novas necessidades de consumo, para que as pessoas continuem adquirindo bens que logo também serão substituídos.

Mas não são os eletrodomésticos os únicos vilões da história. A ideia "use e jogue fora" se estende a todas as áreas; pessoas de todas as condições sociais se rendem aos novos objetos de desejo, de peças do vestuário a automóveis. Consertar, reformar, adequar se tornou prática rara, inclusive pela escassez de profissionais ainda interessados em realizar os consertos necessários, a preços razoáveis.

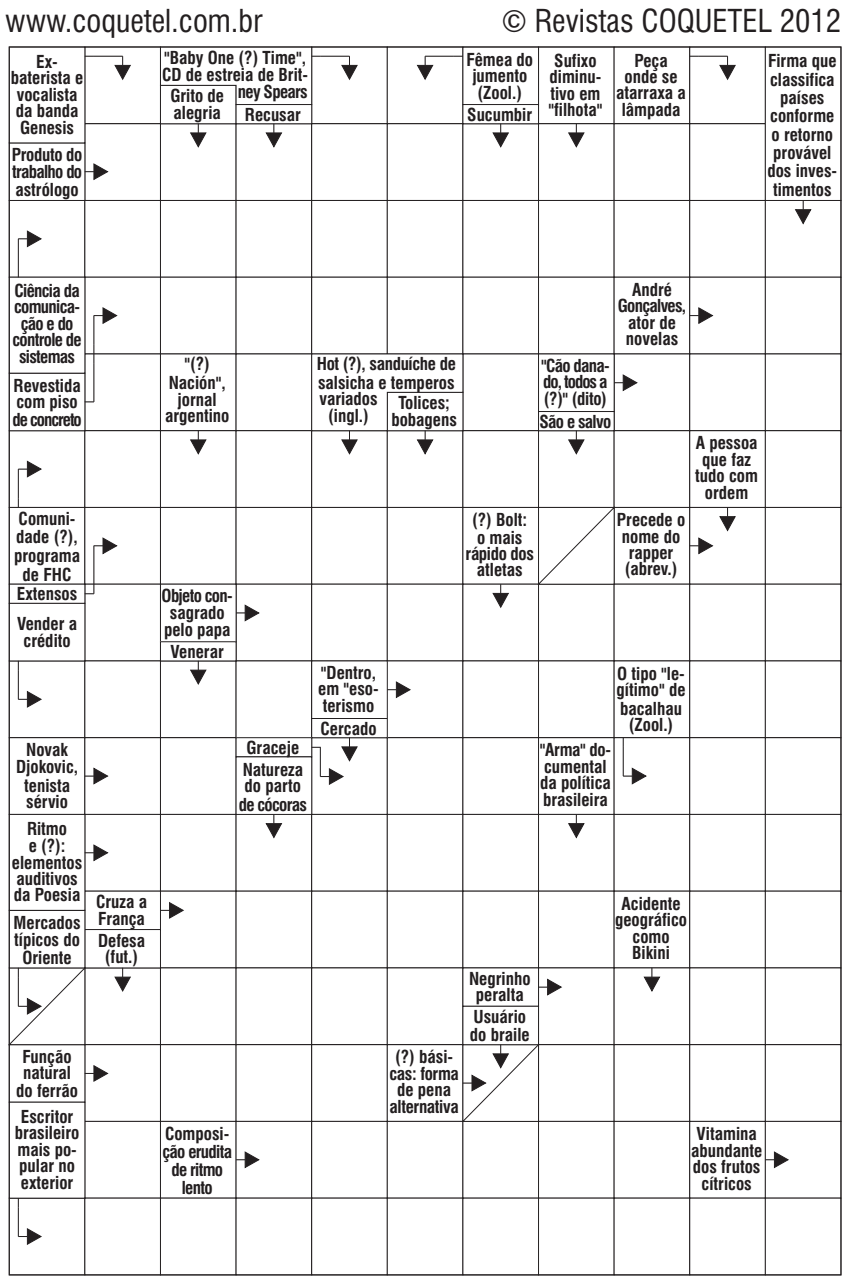
Técnicos curiosos e motivados, do tipo que sente prazer em entender o mecanismo da máquina, para torná-la novamente capaz de executar a sua função, são peças raras, eles também, na atualidade. Por isso, em solidariedade à velha Brastemp, serei obrigada a pesquisar mais um pouco, antes de aceitar a ideia de trocá-la por outra.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 2/ia. 3/cod — dog. 4/more. 5/latos — usain. 6/adágio. 8/agnus dei. 11/cibernética — phil collins. 86

Solução

P	A	U	L	O	C	O	E	L	H	O				
	G		A	D	A	G	I	O		C				
	A	R	M	A		C	S	T	A	S				
B	Z	A	R	E	S		S	A	C	I				
	S	O	N	O	R	I	D	A	D	E				
	N	D		R	I	A		C	O	D				
F	I	A	R		E	S	O		T	A				
	L		A	G	N	U	S	D	E	I				
	L	A	T	O	S		L	E	M	C				
S	O	L	I	D	A	R	I	A		N				
	C		E			E		E	L	E				
	L	A	J	E	A	D	A		A	G				
C	I	B	E	R	N	E	T	I	C	A				
	H	O	R	O	S	C	O	P	O					
					A		M							

PASSEIO HISTÓRICO

Jovens percorrem principais prédios históricos da cidade

Percurso foi feito juntamente com a historiadora Valéria Torres

EDUARDO REZENDE

No sábado, 29 de setembro, alunos e convidados participantes do Clube de Debates da escola estadual Cardeal Leme, juntamente com a historiadora e pró-reitora do Unipinhal, Valéria Torres, fizeram um passeio pelo centro da cidade para conhecer os prédios históricos e saber um pouco mais da história e valor cultural que eles têm para a cidade. O encontro começou na praça Presidente Kennedy e seguiu em direção ao centro da cidade. Após passarem pelos prédios próximos à Prefeitura, encaminharam-se ao Theatro Avenida e subiram para a praça da Independência, onde aprenderam mais sobre as fases do café e o que ele deixou de heranças arquitetônicas, econômicas e culturais.

"A gente preserva a memória para que seja mantida a história. O patrimônio histórico está ligado ao direito público coletivo e difuso, pois todos devem ter o direito a eles. Quando falamos de patrimônios históricos, estamos falando de memória afetiva", diz a historiadora Valéria Torres justificando o porquê de se preservar os patrimônios históricos e tombados do município.

Pinhal tem onze prédios tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat), que devem ser preservados para manter viva uma memória histórica para o meio social. Os prédios, de acordo com o documento do órgão, de 1992, são o edifício da Biblioteca e Museu, a residência onde morou Arnaldo Florence, o Antigo Fórum —atualmente a Delegacia de Polícia—, o prédio do Departamento de Cultura e Esporte —antiga escola Abelardo César e atual escola Irene de Oliveira Pereira—, o edifício da Estação Ferroviária, a casa Irmãos Sagiorato Ltda., o prédio da escola estadual Dr. Almeida Vergueiro, Cine Theatro Avenida, o prédio do Palácio do Café —antiga casa da Câmara e Cadeia—, a fachada da antiga Farmácia e o Imóvel da praça da Independência —número 161.

O tombamento pode ser aplicado a bens móveis e imóveis, sendo então preservados artefatos quaisquer, produzidos pela sociedade, desde um simples documento até uma cidade, além dessa preservação de prédios considerados tombados. Há também a preservação de prédios em uma área de 300 metros dos prédios tombados. Atualmente, também estão sendo considerados passíveis de preservação os chamados bens intangíveis, como festas e cultos.

Após terem analisado a arquitetura das casas ao redor da praça da Independência e conhecer mais sobre seus antigos moradores e as curiosidades das ruas, os participantes debateram sobre a importância de se preservar os prédios tombados indo até a antiga Estação Ferroviária e vendo como os prédios têm sido mantidos úteis para a sociedade. "Não é só uma simples casa ou um simples prédio. É parte da história. É uma justificativa econômica e cultural de uma época que ainda nos deixou raízes", reitera a historiadora.

A historiadora Valéria Torres fala sobre a importância dos prédios históricos

FOTO:S: EDUARDO REZENDE

Estudantes percorreram as principais ruas da cidade e conheceram um pouco mais de sua história

Clube de Debates

O Clube de Debates funciona na escola estadual Cardeal Leme há quase um mês, todos os sábados, às dez horas da manhã e sempre conta com novidades e novas pessoas para expor ideias e debater sobre elas. A ideia partiu de um círculo de amigos estudantes, de 16 anos, que hoje se reúnem com alunos de dentro e fora da escola, professores e pessoas convidadas que se interessam em ouvir e falar sobre temas que variam desde religião até política e cultura.

TEATRO

Musical A Bela e a Fera estreia no próximo sábado

Os ingressos são gratuitos e estarão disponíveis na bilheteria do Theatro Avenida a partir do dia 9

BRUNA MAZARIN

A Companhia Viva Arte, da Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), apresenta no próximo sábado, 13, às 20h, no Theatro Avenida, o espetáculo A Bela e a Fera. Os ingressos são gratuitos e estarão disponíveis na bilheteria do Theatro Avenida a partir do dia 9. A montagem do musical é baseada na primeira versão da Disney, feita pelo compositor Alan Menkein, e a da Broadway. "Para montar nosso espetáculo, levamos em consideração as duas versões. Na versão da Broadway, tiramos um pouco o lado infantil da Disney e deixamos mais o romance em evidência", ressalta José Eduardo Martins, diretor da companhia.

Faltando menos de uma semana para a estreia do musical, o diretor da companhia conta que a Viva Arte está trabalhando intensamente para a finalização do espetáculo. "A companhia está integralmente no teatro. Estamos encerrando a preparação do cenário para fazermos a junção do teatro, da orquestra, da iluminação e dos cenários. Vamos fazer os ensaios gerais na próxima semana".

Eduardo também explica como funciona o processo de criação de um espetáculo, em que cada parte —cenário, orquestra, atores— é ensaiada separadamente e somente poucos dias antes se juntam para os ensaios gerais. "Comecei a imaginar o espetáculo A Bela e a Fera logo que terminou o Peter Pan, sentei e fiz o roteiro. Nesse momento eu já imagino tudo pronto, como será a orquestra, o cenário, o grupo de teatro. É claro que nesses sete meses de preparação muda muita coisa, então vamos ensaiando. É bem complicada a parte da junção. Todas essas fases que o processo de criação passou temos de lapidar para que fique bom o resultado final".

Um dos coreógrafos da companhia, Celso Xinini Júnior, salienta que o musical A Bela e a Fera trabalhou com ritmos como o clássico, que ele não havia trabalhado antes, o que se tornou um desafio a mais na preparação das danças. "Tivemos dificuldades no começo do ano, até que houve uma substituição de coreógrafos e entrou a Gabriela Agostini Sanches e eu. Estávamos com uma data curta, atrasados, com apenas dois meses para criar seis coreografias com algumas complicações envolvendo danças clássicas —ritmos que não havíamos trabalhado antes. Foi um desafio, mas aceitamos e trabalhamos primeiramente com um grupo pequeno, lapidando os integrantes. Depois entramos em contado com o restante dos atores. Nosso objetivo foi tentar colocar dança em quase todas as cenas".

A presidente da AATA, Ana Tereza de Castro Leite, ressalta a importância do trabalho que a companhia desenvolve desde sua criação em 2010. "Encaro esse trabalho da companhia como um dos mais inovadores em nossa cidade no segmento cultural. É um trabalho feito por artistas da nossa cidade, todos amadores, envolvendo cerca de 70 pessoas. Há uma integração social muito grande nesse trabalho que é totalmente voluntário e feito com muita dedicação. Além disso, fomenta a cultura e produz arte em nossa cidade".

Segundo a presidente, a companhia já tem um nome que foi aderido pela população pinhalense, que apoia, incentiva e espera pelos espetáculos da Viva Arte. "Esse retorno é o mais importante. A arte tem o poder de integrar socialmente. A população abraçou a companhia e espera pelos espetáculos dela porque ela é composta por várias tribos trabalhando por um bem comum, que é o de produzir arte na cidade. Isso faz com que ela atinja vários públicos. O teatro sempre tem um público cativo, mas os espetáculos da Viva Arte trazem um público diferente. Essa é uma das principais funções, despertar essa integração entre as várias pessoas da nossa cidade, buscando a integração social por meio da arte".

BRUNA MAZARIN

Integrantes da Companhia Viva Arte acertam últimos detalhes da cenografia para estreia do musical

Reapresentação

O musical A Bela e a Fera será reapresentado em uma matinê no dia 28, domingo, às 17h, no Theatro Avenida. Os ingressos da reapresentação também estarão disponíveis na bilheteria do teatro a partir do dia 9 e será cobrado R$ 6 a entrada inteira e R$ 3 a meia-entrada.

Ficha técnica

Direção artística e regência – José Eduardo Martins
Direção musical – Paulo Rafael Rinco
Cenografia – Reinaldo Rodrigues da Silva
Coreógrafos – Celso Xinini Júnior e Gabriela Agostini
Figurinos – Nathália Casalecchi
Costureira chefe – Ana Romão
Iluminação – Anderson Cristino
Designer – Tagoe Felipe Gressler
Assessor de comunicação – Flávio Hussar
Assessora geral – Manuelli Purcino Rupolo
Produtor audiovisual – Lucas Dallava

EM FOCO

Baixa tensão

LUIZA DANTAS/CZN

Depois de papel dramático em "Insensato Coração", Gloria Pires comemora personagem mais leve em "Guerra dos Sexos"

LUANA BORGES | POPTEVÊ

A carreira bem-sucedida de atriz que Gloria Pires construiu na tevê é inquestionável. Desde que estreou, aos cinco anos, em "A Pequena Órfã", exibida pela TV Excelsior em 1968, vem acumulando papéis de destaque. Entre eles, a Marisa Matos de "Dancin' Days", a Zuca de "Cabocla", a Nice de "Anjo Mau" e as gêmeas Ruth e Raquel de "Mulheres de Areia", entre outros. Na maior parte, são personagens mais densas ou dramáticas, como a Norma de "Insensato Coração", que Gloria interpretou relativamente há pouco tempo, em 2011. Talvez por isso ela esteja tão empolgada por voltar ao ar em uma novela de comédia como "Guerra dos Sexos", na pele de Roberta. "Tem um sabor diferente do que normalmente tem quando faço televisão. É mais leve, descontraído. Com tantos anos de carreira e eu ainda estou fazendo uma coisa nova. É muito bom", constata.

Justamente por ser um papel bem diferente e mais leve que a intensa Norma, Gloria precisou adaptar seu visual. A equipe de caracterização da novela escolheu um corte moderno e repicado, com algumas mechas em um tom acobreado. "A ideia era que surpreendesse e que pudesse estar dentro de comédia. Principalmente depois da última novela em que fiquei 60 capítulos com aquela carinha judiada", explica, referindo-se ao trabalho em "Insensato Coração". Na trama de Silvio de Abreu, Gloria interpreta uma mulher forte e trabalhadora que, depois da morte do marido, Vitório, de Carlos Alberto Riccelli, se vê obrigada a tocar os negócios da família sozinha. "O interessante é que tem torta na cara e, ao mesmo tempo, a morte do marido, então vai de um extremo ao outro. Mesmo nos momentos dramáticos, é um drama diferente, é em uma outra região, diferente do que eu estou habituada a fazer. É um exercício maravilhoso", ressalta ela, que repete a parceria com Riccelli, com quem contracenou em "Vale Tudo". "Foi muito rápido. Fizemos talvez dez cenas juntos, mas foi muito bacana", celebra.

Como a proposta da novela é não ser um repetição da versão original, Gloria, que não havia acompanhado "Guerra dos Sexos" em 1983, também não foi assistir a nenhuma cena para buscar referências. Preferiu se concentrar no texto de Silvio de Abreu e na direção de Jorge Fernando. "Os personagens têm os mesmos nomes, mas coisas diferentes podem acontecer, não há um compromisso de repetir aquilo. Como a gente não sabe que caminhos serão tomados, tem uma coisa fresca, nova, que é ótima", analisa ela, que ficou quase um mês em São Paulo para as primeiras gravações. O ritmo de trabalho, aliás, tem sido intenso desde então. Tudo porque o objetivo do diretor era estrear a trama com 24 capítulos fechados. Mas, mesmo com a pressão da meta estipulada, o clima nos bastidores é de descontração. "É um ambiente muito agradável, onde as pessoas se respeitam, têm prazer em estar juntas, riem. O Jorge Fernando mesmo faz palhaçada, brinca. Isso dá um outro tempero", destaca.

O convite para viver a Roberta foi feito por Jorge Fernando quando Gloria ainda estava terminando "Insensato Coração". Ela até pensava em tirar férias. Mas, para a atriz, a oportunidade era irresistível. Principalmente por se tratar de um folhetim que foi um sucesso nos anos 80 e por ser uma personagem interpretada anteriormente por Gloria Menezes. "O pacote foi irrecusável. Também é a primeira vez que trabalho com Jorginho como diretor. Trabalhei com ele como ator, fazendo a novela 'Água Viva'. Com Silvio de Abreu, só tinha feito 'Belíssima'", enumera. "As pessoas falam: 'Mas você não para de trabalhar'. São convites que eu não posso falar: 'Não estou afim, vou tirar férias'. Não dá", completa.

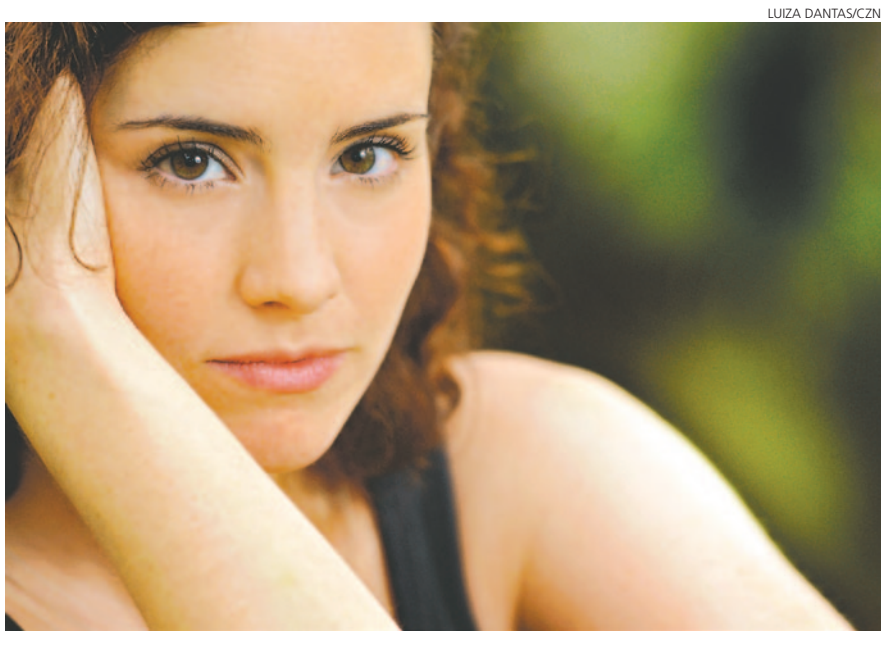
NOME PRÓPRIO

Tiro certeiro

Elisa Pinheiro comemora papel em "Malhação" após participar de um único episódio de "Louco Por Elas"

CAROLINE BORGES | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN



Trabalhos longos e contínuos costumam dar maior visibilidade para os atores. Ao contrário do que Elisa Pinheiro pensava, a série "Clandestinos – O Sonho Começou" não foi responsável pelo papel na atual temporada de "Malhação". Mas sim a sua única participação na série "Louco por Elas", que foi suficiente para chamar a atenção da autora Glória Barreto. "Eu acho que depois buscaram mais sobre a minha carreira e viram 'Clandestinos'. Nem tinha teste para esse papel, fiz só uma leitura porque já estava bastante encaminhado para ser eu mesma", afirma. Na trama infantojuvenil, Elisa vive uma romântica e tímida professora de Português, Isabela, cujo maior sonho é se casar, mas tem medo de se envolver. "A personagem tem muitos sonhos, mas não consegue realizá-los. Ela está sempre se sabotando. O medo é o maior inimigo dela", explica.

Para buscar as referências para o papel, Elisa lembrou dos tempos de colégio e se inspirou em uma professora de Português que admirava bastante naquela época. "Por muita coincidência, eu sempre gostei da matéria. Talvez em grande parte por conta dela. Então, tentei me lembrar do modo como ela colocava as questões da Língua", recorda a atriz, que já trabalhou em outras produções voltadas para o público jovem como "Detetives do Prédio Azul", no canal infantil Gloob. "Já a estética e a linguagem de 'Clandestinos' era bem voltada para essa galera de 20 e poucos anos", ressalta.

A experiência no seriado de João Falcão foi o primeiro trabalho contínuo na tevê de Elisa, que até então só tinha feito algumas participações. Inspirado em produção teatral, o programa teve um cuidado e tempo bem distintos das preparações habituais de uma novela. "Nós mantivemos uma relação diferente com o produto. Como já tínhamos uma forte intimidade do teatro, nos sentimos mais seguro para levar para tevê", aponta a atriz, que viu bastante de suas histórias pessoais na direção de João Falcão. "A série tinha uma relação bem próxima com o público", acredita.

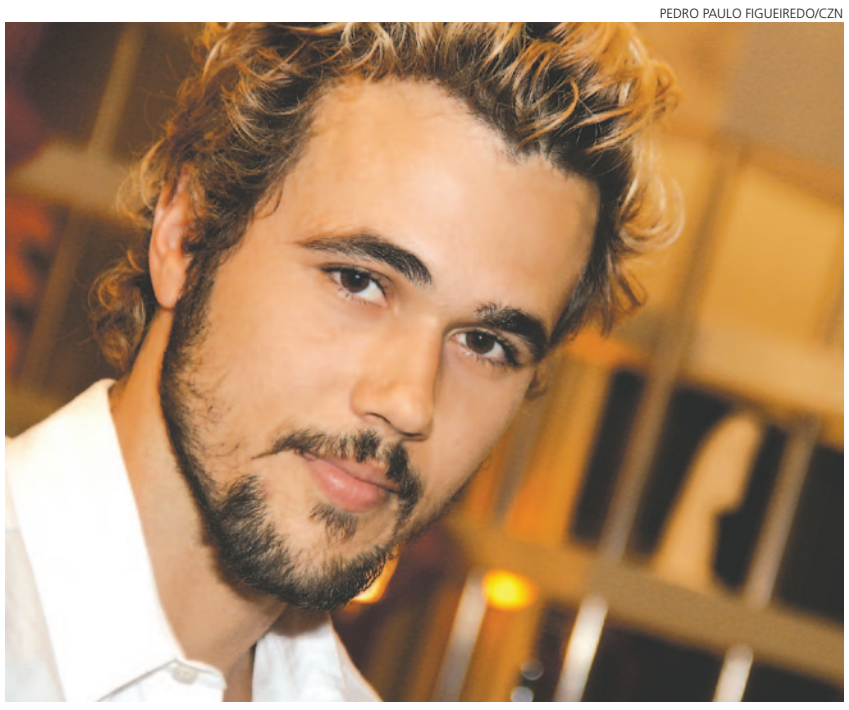
A carioca Elisa sempre teve uma relação muito íntima com o teatro. Desde criança, começou a fazer cursos livres de atuação na Casa de Cultura Laura Alvim, no Rio de Janeiro. Mas, na época do vestibular, ao ser reprovada no curso para Teatro, a atriz decidiu seguir a faculdade de Comunicação. Ao longo do curso, o incentivo de um amigo fez com que Elisa tentasse novamente o vestibular e passou a estudar Teoria do Teatro na Unirio. "Foi um curso ótimo que me deu bastante cultura geral. Ao mesmo tempo, passei a trabalhar mais como atriz com um grupo da faculdade", explica Elisa, que conseguiu compreender mais a dinâmica de contatos que o meio artístico exige. "Eu não conhecia as pessoas da área. Aos poucos fui me apresentando e me enturmando", lembra.

Elisa não considera sua virada do teatro para a tevê brusca. Aos poucos, a jovem carioca de 32 anos começou a se inserir no meio através de comerciais, séries no Multishow, como "Quase Anônimos", e participações em filmes, como "Uma Professora Muito Maluquinha". "Eu não sofri um impacto grande em nenhum momento. Foram pequenas conquistas que deram uma motivação. É uma realidade que demora a ser reconhecida, mas que está dando certo. Posso confiar na escolha que fiz", orgulha-se. A pouca experiência na tevê ainda gera uma certa insegurança para a atriz. Mas ela garante que não tem problemas para se assistir no vídeo. "Na tevê, a gente não tem muito tempo para se ver. Aprendi a me desapegar para não ficar neurótica. Mas é sempre bom se ver antes para ter uma noção", pondera.

PERSONAGEM DA SEMANA

Catalisador ambulante

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN



Em "Balacobaco", Bruno Ferrari busca referências do cotidiano para compor um vilão verossímil

GABRIEL SOBREIRA | POPTEVÊ

Bruno Ferrari defende que um ator está sempre trabalhando e estudando, mesmo quando está fora dos estúdios. Para o intérprete do vilão Norberto, de "Balacobaco", o seu ofício tem por objetivo a observação e absorção da realidade e da ficção. Isso reflete diretamente no que os telespectadores veem em cena. "Se estou em casa vendo um filme isso para mim é trabalho", explica ele, que utiliza a sétima arte como uma das diversas ferramentas de composição de seus personagens.

Na história de Gisele Joras, Norberto é o típico "amigo da onça" do seu sócio Eduardo, vivido por Victor Pecoraro. Ele planeja um grande golpe contra o parceiro porque nunca se conformou em ter uma participação inferior na empresa de turismo ecológico, em perder a namorada para o colega de trabalho e ainda ser obrigado a conviver com as duas realidades diariamente. Para o ator, a maneira mais clara para deixar o personagem convincente é fazendo com que os objetivos dele fiquem explícitos em suas ações. "Ninguém faz nada sem um objetivo. Procuro fundamentar esses objetivos para deixar o personagem o mais crível possível e para ele ter base para chegar onde precisa", frisa.

Acostumado a viver mocinhos, Bruno garante que está preparado para as mais diferentes reações do público. "Vou fazer o tom baixo uma hora e, em outra, vou ficar no meio. Mas uma hora acerto. Sou muito crítico com meu trabalho. É uma das únicas vaidades que tenho", destaca, entre risos.

Você está distante da tevê desde "Bela, A Feia", em 2009. Na época, interpretou um mocinho e, agora, volta como um vilão. Quais são os fatores preponderantes na hora de aceitar um novo trabalho?

No começo de carreira a gente vai fazendo e as coisas é que vão aparecendo. Mas, aos poucos, você vai começando a buscar coisas que te interessam mais. Estava buscando isso, esse vilão. Estava procurando personagens diferentes daqueles que eu já tinha feito.

Você alourou seu cabelo para "Balacobaco". Qual a importância do visual na composição do Norberto?

É importantíssima. A ideia do cabelo foi do diretor Edson Spinello. Inicialmente, ele queria que eu pintasse o cabelo de branco para dar uma diferenciada. Aí fomos chegando em um tom e ele disse: "vamos deixar assim porque é bacana". Além disso, revi filmes como "Hannibal" e "Cabo do Medo", e acrescentei acessórios, como anéis, um isqueiro e uma bombinha de asma, que estão me ajudando a completar esse papel.

Sua estreia na tevê aconteceu em 2002, na novela "Sabor da Paixão", da Globo. Com diversas produções no currículo, como "Celebridade", "Malhação", da Globo, "Cidadão Brasileiro" e "Luz do Sol", da Record, entre outras, você se sente mais maduro e seguro para este personagem?

Sempre aconteceu de o personagem chegar no momento certo. O Norberto chegou no momento em que ele devia vir. O primeiro personagem que eu fiz era pequenininho, tinha o conflito dele, era o que eu podia aguentar e era o meu espaço. Nunca peguei nenhum trabalho que me fizesse pensar: 'Caramba, não vou conseguir fazer isso'.

Em 2008, você viveu um personagem dúbio, o Tomás de "Chamas da Vida". Ele começou a trama flertando com a vilania, mas logo depois mudou de caráter e se mostrou mais leve. Há espaço para essa alteração na sua interpretação do Norberto de "Balacobaco"?

O Tomás de "Chamas da Vida" foi muito legal porque era um cara que inicialmente me disseram que era um vilão, mas no meio da novela entendi que ele era na verdade o filho da vilã. E aí comecei a trabalhar mais o humor dele, deixando ele mais gostoso e leve, foi uma novela muito feliz. Mas no caso do Norberto, não tem espaço para essa mudança, nem na minha concepção e nem na da autora.

Aniversários da semana

de 7 a 13 de outubro

07/10 – André Luiz Miranda, 25 anos.
08/10 – Guilherme Karan, 55 anos, Karina Bacchi, 36 anos, Ildi Silva, 30 anos, e Ana Carolina Dias, 25 anos.
09/10 – Mário Frias, 41 anos. Nesta data, há 36 anos, foi ao ar o último capítulo de "O Feijão e O Sonho". A novela de Benedito Ruy Barbosa, com direção de Herval Rossano e Walter Campos, conta a história de Campos Lara, interpretado por Cláudio Cavalcanti, um poeta que sonha em viver exclusivamente da sua poesia. O problema é que ele se apaixona por Maria Rosa, de Nívea Maria, uma mulher prática que não entende o lado sonhador do rapaz. A história é ambientada em quatro fases da vida do personagem: em 1925, na cidade de Sorocaba; de 1925 a 1927, na cidade de São Paulo; em 1937, na cidade de Capinzal, em Santa Catarina; e entre 1946 e 1947, novamente na capital paulista. Lady Francisco, Myrian Rios, Fátima Freire, Roberto Bonfim, Elizângela e Aguinaldo Rocha, entre outros, também faziam parte do elenco.
10/10 – Miguel Falabella, 56 anos.
11/10 – Totia Meireles, 54 anos, Juliana Didone, 28 anos, e Daniel Zuckermann, 29 anos.
12/10 – Fulvio Stefanini, 73 anos, e Cláudia Abreu, 42 anos.

‘Os eleitores estão mais críticos’

BRUNA MAZARIN

BRUNA MAZARIN

No domingo, o Brasil vai às urnas decidir o rumo dos próximos quatro anos de seus municípios. São alguns números e três teclas: confirma, corrige e branco. Literalmente, o destino dos municípios brasileiros está na ponta dos dedos dos eleitores que votarão para os cargos do Legislativo e Executivo. Cabe aos eleitores analisar cada candidato que vai eleger porque será ele o representante da população até as próximas eleições. Prudência, informação e principalmente cobrança são palavras fundamentais para o dia 7 de outubro.

Para a professora Daniela Leopoldino, as pessoas gostam de falar sobre política, mas falta conteúdo. Ela acredita que essa carência está intimamente relacionada com a falta de informação. Daniela possui graduação em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista (Unifae). Atualmente, é professora titular de língua espanhola da Escola Ultra de Ensino Fundamental e professora do Unifae, onde ministra, dentre outras, a disciplina de Realidade Socioeconômica e Política Brasileira.

Nota-se que ainda é trabalhada nas campanhas atuais uma política antiga, de “pão e circo”. Como analisa essa forma de se fazer política no País?
Infelizmente, esse é um mal que vem sendo utilizado, há tempos, por muitos políticos em diversas esferas e localizações. Caracteriza a falta de informação e desinteresse de um povo cansado em relação a assuntos políticos e que, por isso, acabam satisfazendo-se apenas com festas e diversão —o chamado “panis et circenses”.

A política não é posta em prática da maneira ideal, mas, ainda assim, é uma das melhores ferramentas de mudança na sociedade. Como observa isso?
É através da política que se expressa os diversos interesses em conflito na sociedade, ou como diria Aristóteles em sua obra Política, “o fim da política não é viver, mas viver bem”. Precisamos de representantes políticos para nos ajudar, ajudar a sociedade como um todo.

Espírito Santo do Pinhal possui cinco candidatos a prefeito, mas as campanhas aconteceram de forma branda, cada um buscando seu eleitorado. É uma tendência essa forma mais neutra de se fazer campanha?
Não conheço a realidade de todos os municípios de nossa região, mas acredito que uma boa campanha política é aquela em que o candidato leve aos eleitores as suas propostas e não transforme o tempo destinado à sua campanha em um ringue ou um espaço para se lavar roupa suja. Eu chamaria de campanha limpa.

O jornal A Cidade **elaborou o primeiro debate da história de Pinhal, em seguida vieram outros. Que importância vê em debates políticos?**
Em minha opinião, todos os candidatos deveriam ter participado de debates, em todos os municípios. O debate, além de colocar os candidatos frente a frente com seus concorrentes, serve para vermos como eles se saem em situações difíceis e sob pressão. E é nesse momento que podemos perceber o quanto o candidato está preparado para assumir sua função.

Política é um tema que precisa ser pensado, discutido, debatido. Em vista disso, nas discussões sobre política falta informação para a população aprofundá-las? Por quê?
As pessoas gostam de falar sobre política o que falta é conteúdo. E essa carência está intimamente relacionada com a falta de informação. Candidato bom é aquele que vai de casa em casa, que anda de bairro em bairro, que conhece os líderes comunitários e todas as carências que merecem ser minimizadas. Se todos trabalhassem dessa maneira, as pessoas passariam a olhar a política com outros olhos, aumentariam o seu repertório com base em fontes seguras e confiáveis. Se sentiriam parte de todo o processo e discutiriam mais sobre o assunto.

Os jovens na política têm faces antagônicas: os que são engajados e os que não têm nenhum interesse. Como vê essa situação? O jovem está se tornando mais atento a essas questões?
Acredito que através da influência das redes sociais, que atinge grande parte dessa faixa etária, aqueles considerados engajados passam a expor mais suas ideias, suas indignações, trocam opiniões e experiências. Talvez seja esse o caminho para que, cada vez mais, os jovens se interessem por política.

Esta será a primeira eleição com a Lei da Ficha Limpa em vigor, que foi de iniciativa popular e reuniu 1,3 milhão de assinaturas. Como analisa estas eleições com a Lei? O que acha da Lei da Ficha Limpa?
A Lei da Ficha Limpa foi mais uma conquista para a população, mas ainda é pouco. Estamos elegendo pessoas que nos representarão, independentemente da esfera em que se encontram —municipal, estadual ou federal. A realidade é que ainda vemos muitos candidatos despreparados para o cargo —e não estou falando apenas na falta de experiência administrativa.

O mensalão é alvo de grandes discussões, já que, infelizmente, a corrupção na política nunca foi algo que gerou punições ou soluções efetivas. Como vê esse julgamento?
O processo do mensalão —esquema de compra de votos de parlamentares, deflagrado no primeiro mandato do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, considerado o maior julgamento da história do Supremo Tribunal Federal (STF) —demorou a acontecer e, em minha opinião, muitas polêmicas ainda estão por surgir.

Política e corrupção já se tornaram quase palavras sinônimas para a população? Por quê?
Generalizando: “tudo acaba em pizza”. É isso que ouvimos com frequência. Há uma linha tênue entre política e corrupção porque, na maioria dos casos, aqueles que estão com o poder nas mãos e que, tecnicamente, seriam capazes de melhorar a situação política, econômica e social para todos, são os primeiros a priorizarem o benefício próprio. Porém não podemos deixar de lado nosso papel nesse cenário, como por exemplo: quem nunca tentou furar uma fila? Quem nunca tentou tirar vantagem com um troco que recebera de maneira equivocada? Qual jovem nunca tentou colar em uma prova? Todos fazemos parte dessa máquina.

Nas eleições, o que é fundamental para a escolha do voto?
Não se deixar levar por tantas promessas e jamais vender o seu voto. Além, é claro, de procurar se informar sobre os projetos dos candidatos. O diálogo e a informação são as melhores formas de escolha de seu voto.

O que as pessoas têm usado como critério de escolha de seu candidato? São as propostas, o partido, a ideia de “não desperdiçar” o voto, votar no mais votado nas pesquisas...?
Em eleições passadas escutava com mais frequência esse tipo de frase: “vou votar em Fulano de Tal porque ele está em primeiro lugar nas pesquisas”. Hoje, a realidade não é bem assim. O eleitor está mais consciente e procura analisar os candidatos. Mais até do que os partidos, devido a tantas coligações. O eleitorado esse ano vem mais crítico. Querem ver menos conversa e mais ação.

Como vê a questão do voto nulo ou branco?
Quando você anula seu voto ou vota em branco, de certa forma, acaba se tornando passivo mediante o cenário político. Você desperdiçou a chance de desempenhar seu papel como cidadão atuante e de expor sua opinião. Quando você vota em branco está manifestando sua vontade de não votar em nenhum candidato ou partido político, servindo apenas para fins de estatística. Seu voto não vai para nenhum candidato, partido político ou coligação. Anulando seu voto, você corre o risco de ser um dos principais responsáveis por alterar a configuração do cenário eleitoral, ou seja, pode acabar abrindo uma brecha para que um candidato ruim acabe vencendo a eleição com um número menor de votos necessários. Em minha opinião, quem anula seu voto ou vota em branco não tem direito de reclamar depois, apenas aceitar o resultado das eleições.

No Brasil, ao contrário de muitas nações, o voto é obrigatório. O que acha disso?
Lutou-se durante muito tempo para termos eleições diretas e hoje, infelizmente, algumas pessoas veem no ato de votar uma obrigação, uma chateação. Não sei dizer a porcentagem de pessoas que deixariam de ir às urnas se o voto não fosse obrigatório. Seria interessante obtermos o resultado de uma pesquisa como esta.

O Brasil é tido como um exemplo de democracia nas eleições, com um sistema avançado que emite resultados imediatos de forma organizada e dinâmica. Ao mesmo tempo, a forma de governo do Brasil não é considerada um “exemplo”. Por que realidades tão distintas?
A adoção da urna eletrônica, no processo eleitoral brasileiro, foi ponto positivo para a democracia no País. Desde 1996 as suspeitas de fraude nas eleições caíram de maneira substancial. Com as urnas eletrônicas e a seriedade de muitos voluntários envolvidos no processo eleitoral vivemos em tempos de conscientização. Mas geram uma realidade distinta porque é uma consciência que falta em muitos políticos depois de eleitos.

CULTURA

Circuito Cultural segue com programação em outubro

Próximo evento acontece no dia 14, no Theatro Avenida

DA REDAÇÃO

Com a proposta de formar públicos e viabilizar o acesso à diversidade cultural paulista, o governo do estado de São Paulo, em parceria com 80 municípios do interior e litoral, dá continuidade ao Circuito Cultural Paulista com programação variada no mês de outubro. Em sua sexta edição, o evento conta com o maior número de cidades participantes desde sua criação, em 2006. São oito meses de atividades culturais gratuitas, com um total de 616 atrações.

Em Espírito Santo do Pinhal, no dia 14 de outubro, às 20h30, no Theatro Avenida, acontece o show com a cantora e compositora Daisy Cordeiro, a pandeirista Roberta Valente e seu quarteto formado por Zé Barbeiro, um dos mestres do violão de 7 cordas no Brasil; Fabrício Rosil no cavaquinho; e João Poleto no sax e na flauta. Todos músicos renomados, especialistas em choro e samba que já acompanharam diversos cantores e instrumentistas pelo Brasil e mundo afora, dentre eles Altamiro Carrilho, Dona Inah, Yamandu Costa, Elton Medeiros, Roberta Sá, Rita Ribeiro, Marcelo D2, Tom Zé. A duração do show é de 60 minutos, a classificação é livre e a entrada, gratuita.

Daisy Cordeiro e Roberta Valente se apresentam em Pinhal no próximo fim de semana DIVULGAÇÃO

Daisy Cordeiro já trabalhou com grandes nomes da música brasileira como Laércio de Freitas, Jongo Trio, Nathan Marques, Jair Rodrigues, dentre outros. Realizou temporadas no Japão, Roma e Argentina, e também nos navios Blue Dream R-six e Grand Mistral. Tem dois CDs gravados e participação em diversas coletâneas, no Brasil e no Japão. Está em fase de pré-produção de seu terceiro CD, apenas com composições próprias, com repertório vasto que abrange diversos gêneros da música brasileira: samba, choro, MPB, bossa nova, baião, forró, xote, valsa, canção.

um olhar d'acidade

RICARDO MATEUS OLIVI

A força de uma formiga

Por RICARDO MATEUS OLIVI
CÂMERA SONY H3

Observando o tamanho da folha em comparação ao da formiga. Foto tirada no Seminário

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE
Rua Marquês do Herval 189 | centro | Tel.: [19] **3651-7768**

zé Mauro café
RUA BARÃO DE MOTA PAES, 223
CENTRO - 19 3661 2379

CAFÉ ZÉ MAURO VOCÊ ENCONTRA NOS MELHORES SUPERMERCADOS E MERCEARIAS DE PINHAL.

PROVE E COMPROVE!

mpzzi

Paris sem festa

Salão francês expõe as sequelas dos cinco anos de crise financeira na indústria automobilística

EDUARDO ROCHA
AUTO PRESS

Paris/França – O champanhe não borbulhou como costumava acontecer a cada dois anos no Paris Expo na Porta de Versailles. Este ano, o salão montado no centro de convenções localizado no Oeste de Paris nem ocupou completamente os pavilhões de costume. Em um mercado que encolheu consistemente mais de 25% nos últimos quatro anos —uma perda de 4 milhões de unidades anuais—, cada uma das montadoras buscou soluções simples e pouco onerosas para seus estandes no Salão de Paris. Só que a criatividade individual resultou em um conjunto bem pouco festivo. Apenas como exemplo: tanto Renault quanto Volkswagen tiveram a "sacada" de expor diversos exemplares de um único modelo em suas instalações —respectivamente Clio IV e Golf 7. A monotonia era reforçada em outros estandes, como o baixo número de lançamentos e o número ainda menor de carros-conceito. Duas honrosas exceções foram as anfitriãs Citroën e Peugeot. As marcas do grupo PSA exibiram conceitos, lançamentos e versões inéditas para modelos já existentes.

Em meio ao acanhamento geral, somente os produtos direcionados aos mercados emergentes pareciam ser alvo de investimentos das fabricantes. Peugeot alçou ao pedestal o conceito de futuro 2008, um crossover compacto que será produzido no Brasil em 2014. Lá estavam também o 301, um sedã compacto superior, na dimensão de um Chevrolet Cobalt ou um Fiat Gran Siena. A marca jura, no entanto, que é destinado somente à China e não virá para o Brasil. Mesmo caso da Citroën, cujo modelo correspondente era o C-Elisée. A marca apresentou também o C4L, sucessor do C4 Pallas. O modelo deve inaugurar a nova geração da linha média da Citroën na América Latina, no início de 2014. A Dacia mostrou os renovados Sandero e Logan, com frente e traseira novas. A mudança, porém, será destinada apenas para o mercado europeu. No Brasil, os modelos passaram por uma mudança no ano passado. Uma outra renovação viria apenas no final de 2014.

Aparentemente, as montadoras alemãs não quiseram emprestar muito prestígio ao salão francês. Nenhuma delas trazia qualquer grande novidade. A não ser pela Volkswagen, que só apresentou o Golf 7 porque o anterior já estava ultrapassado demais para o mercado europeu —tanto que os correspondentes da Audi e da Seat, as novas gerações de A3 e Leon, também foram apresentadas. Modelos como Mercedes-Benz Classe A ou BMW Série 7 já eram bem conhecidos. A Fiat também não tinha maiores pretensões em Paris. Mostrou o interessante 500L, que já estava, inclusive, à venda, e uma versão 4X4 do subcompacto Panda. A Ford também esteve bem discreta. O que mais chamava a atenção no estande da fabricante americana era o novo Mondeo, que é o nome que o Fusion recebe na Europa, e um EcoSport brasileiro, que só foi exposto nos dias de imprensa, já que o carro só chega na Europa em 2014, dois anos depois do Brasil. O mundo dos automóveis está mesmo de cabeça para baixo.

As novidades do Salão de Paris

Dacia Sandero – A romena Dacia —braço de baixo custo da Renault— levou a Paris a primeira reestilização do Sandero. A mudança atingiu basicamente frente, traseira e interior, mas o efeito extrapolou o de um simples face-lift. As linhas ganharam harmonia, com um ar mais agressivo. Os faróis ficaram maiores e as lanternas, quadradas. A ergonomia foi melhorada e há mais equipamentos. O sedã Logan também passou pela mesma plástica. No Brasil a novidade só deve aparecer em dois anos. Mais especificamente, no Salão de São Paulo de 2014.

Peugeot 2008 – O mercado de crossovers derivados de compactos seduziu a Peugeot. A marca francesa desenvolveu o 2008 sobre a plataforma do hatch 208 e o exibiu com pompa no Salão de Paris. Apesar de ser classificado como conceito, o desenho está praticamente definido —somente o conjunto ótico deve ganhar aspecto mais verossímil. O estilo é moderno e arrojado —a Peugeot volta a apresentar um design atraente em seus modelos— e a empresa francesa já definiu que o 2008 será feito na unidade de Porto Real, no interior fluminense, a partir de 2014.

Citroën DS3 Cabrio – Uma das anfitriãs do evento francês, a Citroën teve como maior novidade a versão conversível do badalado DS3. O modelo ganhou um teto retrátil, nos moldes do clássico 2CV. A enorme seção de tecido pode ser rebatida até a tampa do porta-malas —levando junto o pequeno vidro traseiro—, o que abre um grande vão a céu aberto. A Citroën ainda oferece diversas padronagens para o tecido da capota. O simpático conversível deve passar a ser importado para o Brasil ainda em 2013.

Citroën C4L – A marca francesa também levou ao evento o C4L. A versão sedã do C4 foi desenvolvida na China, de olho em mercados emergentes, como o Brasil. Ele é o substituto natural do C4 Pallas, lançado por aqui em 2007. Só que o novo carro é 19 cm mais curto, apesar de manter o entre-eixos de 2,71 m. Ele tem linhas elegantes e atraentes, com harmonia entre frente e traseira. Ele será produzido na Argentina e deve ser lançado no Brasil no primeiro semestre de 2014 para inaugurar a nova geração do C4 por aqui —o hatch virá logo depois.

FOTOS: EDUARDO ROCHA/CARTA Z NOTÍCIAS E DIVULGAÇÃO

Fiat 500L – É a versão "anabolizada" do pequeno 500. O modelo tem 4,14 m de comprimento e diversas soluções para maximizar o aproveitamento de espaço no interior. Ele está cotado para aparecer no Salão de São Paulo, mas apenas para medir a reação do público. A Fiat chegou a aventar sua produção em Betim, para substituir a minivan Idea, mas logo desistiu. O custo da tecnologia empregada na fabricação deixaria o modelo caro demais.

Mercedes-Benz Classe A – Foram precisas duas gerações malsucedidas do Classe A no formato minivan para a Mercedes-Benz dar o braço a torcer. Por esta teimosia, a marca germânica entra no segmento de hatches médios com grande atraso. A demora, porém, não se converteu em um projeto muito original. As linhas deixam o carro um tanto atarracado e parecendo menor do que é. No entanto, era a única novidade no estante da montadora. Como a ideia é entrar de cabeça em um mercado mais "popular", a gama de motores oferecida é extensa. Parte de um 1.5 litro diesel —de origem Renault— que rende apenas 105 cv e vai até um 2.0 turbo de 210 cv da versão A250.

Ford Fiesta – A Ford levou a Paris a primeira reestilização do pequeno Fiesta de sexta geração —que chega ao Brasil via México. O hatch ganhou uma frente nova, com o "bocão" já presente no EcoSport e no novo Fusion, que empresta ares de Aston Martin. A lanterna traseira manteve o mesmo formato, mas as repartições internas foram redesenhadas. Este "face-lift" deve marcar a diferença entre o modelo mexicano e o que será produzido em Camaçari, na Bahia, a partir do ano que vem.

Seat Leon – O Grupo Volkswagen concluiu a renovação de seus hatches médios com a apresentação do novo Seat Leon, que também usa a nova plataforma modular MQB, apresentada no recente Audi A3 e no Volkswagen Golf —também novidades em Paris. O Leon tem visual mais arrojado, típico da marca espanhola gerenciada pela Audi. Um de seus maiores diferenciais, porém, será o preço mais baixo que os outros hatches, mas com o mesmo aporte tecnológico e motorizações.

Opel Adam – Visto como um dos possíveis salvadores da crise da Opel, o pequeno Adam foi concebido para ser um concorrente direto do Fiat 500 e do Citroën DS3. Ele aposta nas muitas possibilidades de personalização – com direito ao forro do teto com leds simulando "estrelas" —para atrair consumidores jovens. Só que o estilo carece do charme presente nos modelos italiano e francês.

Chevrolet Trax – É o jipinho feito sobre a plataforma do Sonic e que será vendido no Brasil em 2013, com o mesmos motores Ecotech de Sonic e Cruze —1.4 de 120 cv e 1.8 de 140 cv. A princípio, as unidades vendidas aqui virão do México, mas com o sistema de cotas, que limita as importações com incentivos fiscais de carros mexicanos, pode passar a ser produzido também no Brasil. Este mesmo modelo é chamado de Opel Mokka e de Buick Encore, dependendo do mercado. No Brasil, o mais provável é ser rebatizado de Tracker, resgatando o nome usado no Suzuki Grand Vitara da geração anterior, feito na Argentina até 2010 com a marca Chevrolet.

Hyundai SantaFe – A terceira geração do crossover sul-coreano ganhou visual estiloso e mais espaço interno —tem configurações de cinco e de sete lugares, exatamente como o Kia Sorento, com quem divide a plataforma. Ele foi apresentado primeiramente no Salão de Nova Iorque, em abril, e já está à venda nos Estados Unidos. Na Europa, as vendas começam no início de 2013 e no Brasil, apenas no segundo semestre. Por aqui, ele deve receber apenas o motor o 2.4 litros de 190 cv.

Honda EV-STER – O pequeno conversível elétrico da Honda era um dos poucos conceitos presentes no Salão de Paris. Ele é um pequeno roadster de dois lugares, no estilo do S-2000, com motor elétrico e estilo arrojado. O modelo foi pensado para entregar prazer ao dirigir. Ele atinge os 100 km/h, partindo da imobilidade, em apenas 5 segundos e tem autonomia para 160 km. Por dentro, dois "joysticks" fazem o papel de volante, num ambiente futurista.

Volkswagen Golf 7 – O hatch médio simplesmente não deixou espaço para mais ninguém. O estande da Volkswagen em Paris foi totalmente ocupado por exemplares do modelo. Naturalmente, a sétima geração do hatch desperta a curiosidade dos europeus, pois é uma nova geração de verdade —a sexta foi apenas um retrabalho na plataforma do Golf V. O visual conservador do carro, porém, não permite adivinhar que o carro ficou bem mais moderno e tecnológico. O modelo será feito no México no ano que vem e deve ser importado para o Brasil ainda em 2013. Mas o fato de a Volkswagen ter de enfrentar as cotas para modelos mexicanos restringiria muito o volume de Golf 7 por aqui. Para não ficar a descoberto no mercado de médios, uma possibilidade seria manter a produção do velho Golf 4, feito até hoje no Paraná.

McLaren P1 – O novo superesportivo inglês é tido como o mítico sucessor do lendário F1. O desenho foi criado pelo método de dinâmica fluida computacional, junto a um túnel de vento, assim como os carros de Fórmula 1. A motorização ainda foi mantida em segredo, mas as apostas caem sobre uma versão ainda mais poderosa do V8 de 3.8 litros biturbo do MP4-12C, que tem origem em um propulsor da Nissan. As modificações deverão fazer o propulsor render cerca de 800 cv, 160 cv a mais que o MP4.

Porsche Panamera Sport Turismo – A primeira variação sobre a carroceria do sedã esportivo traz perfil de station wagon e muita tecnologia. Ainda um conceito, a Sport Turismo usa o novo sistema e-Hybrid da marca, que combina o V6 de 3.0 litros e 333 cv com um motor elétrico mais potente, com 95 cv e baterias suficientes para até 30 km em modo totalmente elétrico. Ele atinge os 100 km/h em menos de seis segundos e consegue chegar aos 130 km/h apenas com a eletricidade. Mesmo sem o aval "politicamente correto" da propulsão híbrida, há boas possibilidades de o modelo ganhar as ruas, onde brigaria diretamente com a Mercedes-Benz CLS Shooting Brake.

Land Rover Range Rover Vogue – A quarta geração do clássico jipão inglês eleva a níveis inéditos o luxo e sofisticação da marca. O novo modelo "emagreceu" mais de 300 kg em relação ao anterior para ficar mais eficiente e ter melhor comportamento dinâmico —a marca garante que "não passa de 2.700 kg no total". O desenho usa elementos já vistos no "baby" Range Rover, o Evoque, como o teto em cor diferente. O motor a gasolina é o V8 5.0 Supercharched de 510 cv, ainda oriundo da Ford.

Kia Carens – A minivan média da Kia ganhou uma nova geração e enfim entra na fase mais recente de design da marca. O modelo usa a base do hatch médio europeu Cee'd e tem linhas inspiradas. A Carens cresceu 10 cm no entre-eixos para ter mais espaço interno e portas laterais traseiras passaram a ser corrediças para facilitar o acesso. Ela não deve tardar a aparecer no Brasil – mas não antes do segundo semestre de 2013 —e virá da mesma fábrica onde o atual modelo é montado, na Coreia do Sul.

classificados

CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco

Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila da Faculdade - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 375-13

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

APARTAMENTO – Jd. Universitário - 2 dorms., sl., coz., banh., á. de serviço e gar. (tudo c/ armário). Ref.: 1588-2

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

VENDE

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Antônio Aurieme – Jd. Haydée - gar., sl., dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 2 lotes, valor R$ 80 mil cada .

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/UNO FIRE FLEX BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 13.990,00

GM/CELTA LIFE BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 17.300,00

GM/CORSA HATCH 1.8 PRATA COMPLETO 2003 - R$ 17.500,00

GM/CORSA SEDAN 1.0 PRATA BÁSICO 2006 - R$ 19.000,00

GM/S10 2.2 CS BRANCA DH/TRAV/AL 1996 - R$ 12.300,00

FORD/FIESTA 1.0 PRATA COMPLETO 2008 - R$ 21.000,00

VW/GOL G4 1.0 PRATA AL/TRAV 2006 - R$ 17.999,00

VW/GOL POWER 16V CINZA DH/VD/TRAV/AL 2003 - R$ 13.990,00

VW/SAVEIRO G5 TREND PRETA DH 2012 - R$ 28.000,00

VW/SAVEIRO SUPER SURF PRETA DH/AR 2007 - R$ 23.000,00

VW/POLO 1.6 PRATA COMPLETO 2006 - R$ 26.500,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055

acidade

EXPERIMENTE

VENDE-SE APARTAMENTO EDIFÍCIO MEDITERRÂNEO

Com 3 dormitórios sendo 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, dependência de empregada, vaga de garagem, área de lazer.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBÁ
tel.: 3651-3889 ou 9100-7035

COOPERATIVA DE CRÉDITOS LIBERADOS

A partir de R$ 5.000,00 Prest.: R$ 39,00
R$ 10.000,00 Prest.: R$ 78,00
R$ 20.000,00 Prest. R$ 146,00
R$ 30.000,00 Prest.: R$ R$ 220,00
R$ 40.000,00 Prest.: R$ 293,00
R$ 50.000,00 Prest.: 366,00

Temos todos os valores até R$ 1.000.000,00 para quitar dividas, capital de giro. Pessoa física, jurídica, autônomos, imóveis, construção e outras finalidades. Prestações fixas.

Telefone: (031) 3054.3053

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
DELEGACIA DE POLÍCIA "DR. UBIRAJARA ROCHA"
MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000, fone/fax 19 – 3651-1500

E D I T A L Nº 003/2012
CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O DR. SÉRGIO FERREIRA DO CARMO, Delegado de Polícia Titular deste Município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de Paulo, no uso de suas atribuições legais etc.

FAZ SABER que, em obediência ao contido na Resolução nº SSP. 46/70, de 21 de dezembro de 1970 e no artigo 16, inciso II do Decreto nº 51.039, de 9 de agosto de 2006, o DR. SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES, DDº. Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista-SP, procederá à CORREIÇÃO ORDINÁRIA relativa ao SEGUNDO SEMESTRE DO ANO EM CURSO, na data, horário e Unidade Policial deste município, como segue:

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
25/10/2012	9h	DELEGACIA DE POLÍCIA DO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL Praça Bento Bueno s/n, centro - fone 3651-1500

Dos trabalhos do Corregedor, constará AUDIÊNCIA PÚBLICA, para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões como também para reclamações, no que tange aos serviços policiais e administrativos executados. Ficam desde já CONVOCADOS todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição, por ocasião dos trabalhos correcionais.
E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital que, como de praxe, será afixado em local próprio e publicado. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e doze (16/8/2012). Eu (Maria Elisa Assi), Escrivã de Policia que o digitei.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE.
C U M P R A - S E.
Espírito Santo do Pinhal, 16 de agosto de 2012

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
Delegado de Polícia Titular

SOCIEDADE BENEFICENTE A SERVIÇO DO AMOR - A S A
BALANCETE - MÊS DE AGOSTO DE 2012

RESUMO MOVIMENTO BANCÁRIO		Saldo Atual Bancos
Clovis Joly de Lima Júnior		1.000,00
Pinhalense S/A - Máquinas Agricolas (diretores e funcionários)		710,00
Auto Posto Cooperativa dos Cafeicultores de Pinhal		500,00
Móveis Casalecchi (diretores e funcionários)		405,00
Mebrás - Metais do Brasil Ltda.		280,00
R. P. Confecções		203,00
Confecções H.P. Ltda.		200,00
P & A Ltda.		200,00
Ideal Rúpulo		200,00
Poggio Camisaria		110,00
Ind. Maquinas Mecamau S.José/Polar Máquinas e funcionários		165,00
Qualicafex		150,00
Jorge Michel		100,00
LJM - Com. Imp. E Exp. De Café Ltda.		100,00
Transportadora Pinhalense		100,00
Calçados do Cortume de Pinhal		80,00
Padaria São João		80,00
GSB2		50,00
Associação Comercial e Industrial de Pinhal		50,00
Armazéns Gerais Rossignoli		50,00
Auto Posto Treze Ltda.		50,00
Bomoveis - Ind. E Com.		50,00
Comercial Germanica Ltda.		50,00
F.C. Facanali - Veículos ME		50,00
JNF Integração Contabil S/C Ltda.		50,00
Indústrias Reunidas Scarabel		50,00
MALBI - Ind. E Com. Ltda.		50,00
NATURALIS - Farmácia de Manipulação		50,00
P.M. Delbin		50,00
Romulo Costa Paiva		50,00
Soldgas - Metal Soldas		50,00
Vischi Madeiras		50,00
Contribuição Voluntários e Grupos de Oração		2.199,85
Boletos + débitos bancarios		8.615,00
Eventos	Bazar do Hospital Fcº Rosas	786,90
	Outros	400,65
Outras doações		190,00
Total Recebimentos (A)		**17.525,40**

PAGAMENTOS	VALORES
Valor repassado ao H.F.ROSAS, para pagamentos de obrigações imediatas	18.245,85
Valor despesas bancárias	781,46
Total dos Pagamentos (B)	**19.027,31**

RESULTADO	VALORES
Resultado (A-B)	(1.501,91)
Saldo anterior Bancos	3.299,65
(+)depósitos e créditos no mês contrib.e doações	17.525,40
(-)Pagamentos	18.245,85
(-) Tarifas	781,46
Saldo atual em Bancos	1.797,74
Saldo em caixa	555,83
Saldo total	**2.353,57**
VALOR TOTAL REPASSADO AO HOSPITAL FCº ROSAS ATÉ ESTA DATA	1.772.076,22

WILLIAM CURI BAENA
Provedor Hospital Fco. Rosas

MARIA NAZARETH PONTES CASALECCHI
Coordenadora / ASA

BENEDITO ICARO BAENA
Tesoureiro Hospital Fco. Rosas

JOBERTO SOUSA MARTINS
Tesoureiro / ASA

COMUNICADO

CARMEN L. M. BRENTEGANI - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação nº 63000141, valida até 3/10/2015, para a atividade de "Chocolate em barras ou tabletes, fabricação de", localizada à Rua Marques do Herval, 174, Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

3651-1055

acidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto

atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR SAÚDE

ONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA

Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

Psicologia

Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06º/5363

Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS

rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

PROMOÇÃO DO MÊS DE JUNHO
ABASTEÇA E CONCORRA A 100 LITROS DE COMBUSTÍVEL E MAIS AO ABASTECER, NO MÍNIMO, 20 LITROS, GRÁTIS UMA DUCHA.
Sorteio do dia 30/9 às 16h.
1º - 50 litros de combustível - **Neusa dos Reis**
2º - 30 litros de combustível - **Ana Rute Ferreira Coelho Le Taludec**
3º - 20 litros de combustível - **João Ferraz**
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**REGINALDO DOMINGHETI**	NOME	**PAULA ADRIANA DE FARIA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	5/1/1977	NASCIMENTO	13/10/1984
PAI	JOSÉ DOMINGHETI	PAI	JOÃO DE FARIA
MÃE	MERCEDES SIMON DOMINGHETI	MÃE	NEIDE COLOZZA DE FARIA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AGENTE DE CORREIOS	PROFISSÃO	AGENTE DE CORREIOS
RESIDÊNCIA	AVENIDA PADRE MATHEUS, 751, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	AVENIDA PADRE MATHEUS, 751, JARDIM UNIVERSITÁRIO

NOME	**RICARDO BRIGAGÃO SILVEIRA**	NOME	**KAREN TESSARINI**
NATURAL	ITABUNA – BA	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	4/8/1984	NASCIMENTO	15/8/1985
PAI	LUIZ MARCELO SILVEIRA	PAI	JOSÉ MARCOS TESSARINI
MÃE	MARIA APARECIDA BRIGAGÃO SILVEIRA	MÃE	CLÉRIA INACIO DA SILVA TESSARINI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	EMPRESÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA XAVIER RIBEIRO, 114, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO FIRMINO DE ARAUJO, 210, VILA PINHAL JARDIM

NOME	**THIAGO FERREIRA DA SILVA**	NOME	**LETÍCIA SANTOS DE LIMA**
NATURAL	MOGI-GUAÇU – SP	NATURAL	SANTOS – SP
NASCIMENTO	27/6/1982	NASCIMENTO	6/3/1991
PAI	FRANCISCO DE PAULA DA SILVA	PAI	AIRES PEREIRA DE LIMA
MÃE	TEREZINHA MENDES FERREIRA DA SILVA	MÃE	MARIA SANTOS DE LIMA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO MECÂNICA	PROFISSÃO	TÉCNICA ADMINISTRATIVA
RESIDÊNCIA	RUA CONSELHEIRO FRANCISCO ZEERINO DE BRITO LAMBERT, 341, PARQUE ITACOLOMY, MOGI-GUAÇU-SP	RESIDÊNCIA	RUA CAPITÃO JOAQUIM VILLAS BOAS, 75, JARDIM BELA VISTA

NOME	**JOSÉ EDIVINO RODRIGUES**	NOME	**CLEONICE GONÇALVES DOS SANTOS**
NATURAL	IBITIURA DE MINAS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	1/5/1974	NASCIMENTO	17/11/1979
PAI	ANTONIO RODRIGUES	PAI	MANOEL GONÇALVES DOS SANTOS
MÃE	APARECIDA BARBOSA RODRIGUES	MÃE	BENEDITA BATISTA DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	LAVRADOR	PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO ORICHIO, 150, JARDIM PEDRO CORSI	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO ORICHIO, 150, JARDIM PEDRO CORSI

Assine o A Cidade
3651-1055
3651-8146

MORTE

Homem furta veículo, resiste à prisão e acaba morto

De acordo com a PM, em diversas vezes ele foi advertido a se entregar

DA REDAÇÃO

Na quinta-feira, 4, por volta das 12h30, policiais militares receberam informações de que um veículo VW/Fusca, com placas de Andradas (MG), havia sido furtado em Andradas e transitava na área central de Espírito Santo do Pinhal.

Os policiais militares efetuavam patrulhamento pela rua Artur Vergueiro, momento em que depararam com o veículo e um indivíduo adentrando em uma borracharia.

De acordo com a PM, os policiais militares deram ordem de parada ao indivíduo, mas ele fugiu a pé e entrou em uma residência e ameaçou o morador com um revólver.

Segundo a polícia, após o episódio, ele seguiu em fuga em direção a terrenos e residências próximos ao velório municipal.

Durante o cerco, por diversas vezes, foi advertido pelos policiais para se entregar, entretanto continuou a fugir.

Em determinado momento, apontou a mão, que estava enrolada em uma camiseta, para o policial que, para se defender, disparou sua arma e atingiu o foragido. Ele foi socorrido e encaminhado para o Pronto-Atendimento, onde chegou com vida, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

Ele foi identificado como A.S.C., 35 anos, morador de Andradas. Em suas roupas foi encontrada uma chave conhecida por "mixa", utilizada para o furto de veículo. Foi realizada a perícia do local e os exames técnicos necessários.

Na Delegacia de Polícia Civil foi lavrado o boletim de ocorrência sobre furto de veículo, resistência e lesão corporal seguida de morte.

DROGA

PM apreende porções de cocaína com estudante de 15 anos

De acordo com a polícia, ele comercializava a droga na escola onde estuda

DA REDAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Foram encontradas 22 porções de cocaína com estudante

Na quarta-feira, 3 de outubro, por volta das 7h, o policial militar Soldado Rovigati, após receber denúncia anônima que o menor L.A.T., 15 anos, estaria comercializando droga diariamente na escola estadual Cardeal Leme, onde estuda. L.A.T. foi abordado defronte a escola sendo localizado junto ao seu material escolar 12 porções de cocaína. O menor foi conduzido até sua residência e, após comunicar seu pai do ocorrido, ele permitiu que os policiais vistoriassem a casa e o quarto do adolescente, onde, em uma das gavetas de uma cômoda, foi localizada mais dez porções de cocaína além de materiais para o preparo da droga. L.A.T. disse que não fazia a venda da droga e que ela pertencia a L.C.,15 anos, sendo a casa do adolescente também revistada pelos policiais —porém nada de ilícito foi localizado. Ambos foram encaminhados à Delegacia de Polícia juntamente com seus responsáveis onde foram tomadas as devidas providências. Em seguida, foram liberados para seus responsáveis.

ROUBO

Quadrilha leva mais de 6 horas para roubar equipamento industrial

Roubo ocorreu em empresa de refratários de Santo Antônio do Jardim; vigia foi rendido por assaltantes e ficou preso em sala durante o assalto

DA REDAÇÃO

Sete homens armados com pistolas semiautomáticas e encapuzados invadiram uma empresa de peças refratárias para fornos e churrasqueiras na noite de quarta-feira, 3, em Santo Antônio do Jardim, e levaram seis horas e meia para roubar uma pá carregadeira —equipamento industrial de grande porte— avaliada em R$ 290 mil. De acordo com a Polícia Militar, o vigilante da empresa foi rendido pelos assaltantes por volta de 20h e liberado apenas à 1h30. Dois criminosos chegaram em um carro e amarraram o vigia em um cômodo para o resto da quadrilha invadir o local. Todos carregavam armas semiautomáticas. Segundo a polícia, os suspeitos precisaram improvisar uma rampa para colocar a carregadeira em um caminhão de transporte da empresa, que também foi roubado. Os assaltantes libertaram o vigia antes de sair da empresa e, até ele entrar em contato com a PM, eles já haviam fugido. Ninguém ficou ferido na ação. A polícia não prendeu ninguém, mas disse que irá analisar imagens do circuito de segurança da empresa para tentar identificá-los.

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Pinhal Care Center ORTODONTIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

C10 CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@ltelefonica.com.br
c.aliperti

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

Na contramão da crise

Salão de Colônia esquece a estagnação da Europa e aparece com motos de alta cilindrada

RODRIGO MACHADO | AUTO PRESS

A vida não anda fácil para os europeus. Praticamente todos os setores da economia do continente estão com a cabeça afundada na crise financeira. Com o mercado de motocicletas, a história não muda. Só no segmento de modelos de mais de 500 cm³ a retração em 2012 deve se aproximar dos 30% em relação ao ano passado. Mas nem o cenário tenebroso parece desanimar as fabricantes do setor. A nona edição do Intermot, salão internacional de motos que acontece em Colônia, na Alemanha, concentra uma grande quantidade de lançamentos de alta cilindrada. O evento espera receber até 7 de outubro 200 mil visitantes no pavilhão Koelnmesse.

Apesar de ter algum destaque no cenário de motocicletas, o Intermot ainda perde em importância para o Salão de Milão, o EICMA, que será realizado em novembro na cidade italiana. Muito por isso, algumas empresas preferem esperar o evento italiano para lançar seus principais produtos. Mesmo assim, o ano de 2012 foi bem movimentado em Colônia.

O segmento de maxitrails foi o mais visado no motorshow. E a BMW, querendo fazer bonito em casa, foi a responsável pelo principal lançamento em Colônia. A marca bávara mostrou a nova geração da R1200 GS, sua best-seller mundial. Com mais de 30 anos de

FOTOS: DIVULGAÇÃO

estrada, as principais mudanças foram reservadas ao motor. Ele ganhou um novo sistema de refrigeração parcial a água. Com ele, só os componentes submetidos à temperaturas mais elevadas recebem o líquido, enquanto o resto do propulsor continua resfriado a ar. As alterações não mudaram a potência e torque, que se mantiveram em 125 cv e 12,7 kgfm. Outras novidades são o acelerador eletrônico e novas suspensões dianteira e traseira.

Suzuki e KTM também apostaram nas maxitrails. A marca austríaca mostrou a nova 1190 Adventure que, apesar de concorrer diretamente com a BMW, tem apelo bem mais esportivo com seu motor de 150 cv —mesma potência da também renovada Ducati Multistrada. Já a Suzuki ainda vê o segmento com alguma distância. Fora deste mercado desde 2009, a fabricante japonesa mostrou um conceito muito próximo da nova V-Strom 1000, que deve chegar às lojas apenas em 2014. Ela segue a linha das concorrentes e é preparada para encarar trilhas e longas viagens nas estradas. O motor de mil cilindradas é novo e a V-Strom vai ter controle de tração e ABS de série.

A Honda foi outra que investiu nas motos de alta cilindrada. A principal novidade é a CB1100, moto lançada no Japão em 2009, mas que só chega ao mercado europeu agora. Ela tem inspiração na CB450 da década de 1970 e conta com visual retrô. E mecânica, no entanto, é moderna. O motor de quatro cilindros conta com 90 cv e o ABS é de série.

A Husqvarna, marca dedicada ao off-road e controlada pela BMW, só atualizou a Nuda 900, seu principal produto. As mudanças foram no sistema de freios, que, além de serem mais eficientes, agora podem receber a nova geração do ABS da Bosch. Outra que se limitou a adicionar equipamentos eletrônicos foi a Yamaha. A touring FJR 1300 ganhou controle de tração, acelerador eletrônico e opção de limitar a potência do motor para algumas aplicações. A principal novidade da marca japonesa no evento, no entanto, foi a apresentação de um conceito de um novo propulsor de três cilindros inspirado nas motos de competição.

Triumph e Kawasaki foram um pouco mais ousadas na renovação da Speed Triple e Z750, respectivamente. A inglesa ficou ainda mais esportiva graças a dieta que lhe garantiu seis quilos a menos, um novo chassi, ainda mais esportivo, e um novo mapeamento no motor de 105 cv que deixa a entrega de força mais linear. Já a Kawasaki mudou inclusive o nome da sua naked. Agora chamada de Z800, referência ao propulsor maior, ela tem 113 cv e um novo chassi, com novas suspensões e freios. Mais do que o bastante para se sobressair no tráfego pesado.

ACIDADE,
DISPONÍVEL TAMBÉM
NA BANCA O JORNALEIRO

acidade
PINHAL, SÁBADO, 1 DE SETEMBRO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 926 | CONCLUÍDA ÀS 23H27 | R$ 2,50

ENTREVISTA
A música sempre esteve presente na vida do pinhalense Marcelo Nalesso Salmaso (foto). Hoje, juiz de Direito de Tatuí, achou uma maneira de conciliar suas duas paixões: usa a música em projetos sociais voltados aos jovens |B5

VIAGEM
O oftalmologista César Tessarini está sempre em busca de aventura, novos desafios e superações. Dessa vez, ele foi até o Equador para escalar a montanha Chimborazo, que tem 6.310 metros de altura |B1

TEATRO
No próximo sábado, 8 de setembro, a Companhia Suno de Arte apresentará o espetáculo O cientista e a lua no Theatro Avenida, às 20h30. A peça faz parte do Circuito Cultural Paulista e tem entrada franca |B3

AC realiza primeiro debate entre candidatos à Prefeitura Municipal da história de Pinhal

Na quinta-feira, 30 de agosto, no anfiteatro do Unipinhal, o AC promoveu o primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal da história da cidade, que contou com a participação de 250 pessoas. Os cinco candidatos foram convidados a participar do evento, mas apenas três concederam: João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e Ronaldo Cordeiro (Baiano). O debate, mediado pela jornalista Maria Izabel Pereira, foi dividido em cinco blocos, com intervalo de três minutos. No primeiro bloco, os candidatos responderam uma pergunta comum a todos. No segundo bloco, os candidatos responderam perguntas elaboradas pelo AC. No terceiro bloco, os três candidatos fizeram perguntas entre si. Já no quarto bloco, os candidatos responderam perguntas da população. No quinto e último bloco, fizeram suas considerações finais. Foi formada uma comissão de ética composta pelo editor do A Cidade, Francisco Marcos Ramon; pelo advogado Luiz Carlos Aceti Junior; e pelo psicólogo José Cokreza Ferreira para analisar possíveis direitos de resposta caso houvesse ofensa moral —o que não ocorreu. A equipe do AC acredita que o debate cumpriu seu propósito: o de ser um espaço para reflexão e apresentação de propostas para os principais problemas da cidade. Confira, na íntegra, tudo o que aconteceu no debate. |A4, A5, A6, A7 e A8

João Delbin (Bina) | José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) | Ronaldo Cordeiro (Baiano)

VOCÊ SABIA? Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês. A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.

INGLÊS FLUENTE. Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.

GOL GRUPO | O JORNALEIRO | acidade

Agora você pode também acessar o AC onde quiser.
AC no iPad, na ponta dos dedos, gratuitamente.

a cidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 932 I CONCLUÍDA ÀS 23H56 I R$ 2,50

CHICO RAMON

DIA DAS CRIANÇAS

Em um mundo onde esperança é a palavra, a criança é a personificação. É muito frequente ouvir a expressão "as crianças são o futuro da nação". E são. Mesmo com pouca idade e experiência, Bruno (foto), Maria Júlia e Lara se destacam pelos inúmeros talentos que têm |B1

HOMENAGEM

Os professores das redes municipais e estaduais do município foram homenageados pela Câmara Municipal em razão do Dia do Professor, que será comemorado na segunda-feira, 15 |B3

WORKSHOP

O tema café e saúde sempre despertou interesse entre os consumidores da bebida e a comunidade científica. Para discutir o tema, nivelando conhecimentos e propondo orientações para pesquisas e estratégias de promoção, marketing e divulgação será realizado o workshop Café e Saúde, pela Embrapa Café e Abic no dia 16 de outubro |B3

Zeca Bene é o novo prefeito de Pinhal

Às 19h40 do dia 7 de outubro saiu o resultado oficial das eleições municipais de Espírito Santo do Pinhal no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE): José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) será o novo prefeito da cidade. Mas a comemoração no comitê do candidato começou aproximadamente às 17h45, já que, em uma leitura prévia, em praticamente todas as seções Zeca Bene obteve grande diferença de votos em relação ao segundo candidato. Zeca Bene, da coligação Inovação e Progresso, foi eleito com 9.879 —40% dos votos válidos. O segundo colocado foi João Delbin (Bina), da coligação Um Novo Jeito de Governar, com 6.356 votos —25,7% dos votos válidos. Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, da coligação Vote por Pinhal, obteve 5.732 votos —23,2% dos votos válidos. A atual prefeita Marilza Roberto da Costa, da coligação Pinhal! A força do povo, ficou em quarto lugar, com 10% dos votos válidos —2.481 votos. Ronaldo Cordeiro (Baiano) teve 205 votos —0,8% dos votos válidos. Houve 1.153 votos em branco —4,3% dos votos válidos— e 1.006 votos nulos —3,75% dos votos válidos. Dos 33.539 eleitores, apenas 26.812 compareceram às seções eleitorais. Nesta eleição, a abstenção alcançou 20%. |A4 e A5

CHICO RAMON

Câmara Municipal tem seis novos vereadores

A partir de janeiro de 2013, a Câmara Municipal de Pinhal terá renovação de 66,7%. Sergio Del Bianchi Junior (PSD) foi o primeiro colocado com 1.866 votos; Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD), com 1.215 votos; João Bertoldo Sobrinho (PSD), com 1.024 votos; Marco Antônio Rocha (PMDB); com 805 votos. Maria de Lourdes Santiago (PPS); com 797 votos; Osiris Paula Silva (PSDB), com 694 votos; Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD), com 676 votos; José Gilberto Viola (PP), com 666 votos e Kleber Scalese Junior (PSDB), com 664 votos, completando o novo quadro de vereadores. |A4 e A5

Decreto desburocratiza o processo cadastral para micro e pequenas empresas

|A8

Parabenizo a distinta classe médica pela dedicação, empenho e aplicação nas pesquisas científicas em prol do desenvolvimento da medicina brasileira sempre voltada ao bem-estar e estar bem, contribuindo para qualidade de vida e vida com qualidade da humanidade.

Wilson Correa de Moura
Massoterapeuta
E-mail: w-moura@hotmail.com

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE
Rua Marquês do Herval 189 | centro | Tel.: [19] **3651-7768**

DISPARANDO

Primeiramente, é necessário que a administração pública do município equacione e reverta todos os casos em que há desvio de função para depois promover o correto e adequado preenchimento de cargos vagos, sob pena de se agravarem tais desvios que, sabidamente, geram prejuízo ao erário público

RAUL RIBEIRO SÓRA, promotor da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, recomendando que a Prefeitura regularize os 72 casos de desvio de função

Não cheguei aqui por acaso. Cheguei nessa cadeira por ter o quinto maior número de votos da história da cidade. E honrei cada voto que tive ao longo desses anos. Esse é o desabafo pela revolta daqueles que estão usando meu nome indevidamente

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, sobre o processo de indeferimento de sua candidatura a vereador e o que algumas pessoas diziam a respeito disso

Entendo o vereador Chila. Só Deus sabe como estou me segurando com relação aos ataques covardes e maldosos que estou recebendo

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador reeleito pelo PP, se solidarizando com Marcelo Palini

Se a sociedade reforçar na cabeça de um jovem que a geração dele é alienada e ele crescer ouvindo e acreditando nisso, nunca terá uma atitude de mudar e de acreditar em si mesmo ou de acreditar que pode fazer algo por seu meio social

RAFAELLA MARIA BOSSONELLO BIANCHINI, estudante de Direito, sobre o estigma acerca dos jovens em relação à política

Vou tirar o título de eleitor com 16 anos mesmo não sendo obrigatório. É um primeiro passo para começarmos a pensar na política e entender melhor essa parte, conhecer mais os candidatos e suas propostas

EDNEY INOCENTE DE SOUZA, estudante, sobre a importância de o jovem votar e escolher seus representantes

Resumidamente, podemos dizer que a ideologia é o discurso do interesse. E todo conhecimento, mesmo o que pretende ser o mais objetivo possível, vem impregnado de interesses

LEONARDO BOFF, teólogo, filósofo e professor aposentado da UERJ, analisando o comportamento da mídia perante o julgamento do mensalão

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				↑21° ↓13°	11mm 89%
Dom.				↑24° ↓10°	2mm 88%
Seg.				↑26° ↓9°	0mm 88%
Ter.				↑26° ↓10°	4mm 81%
Qua.				↑27° ↓11°	4mm 83%

POLÍTICA

Na Câmara

Se é oposição ou situação, não me interessa. Temos que trabalhar para nossa cidade **JOÃO BERTOLDO SOBRINHO (PSD)**

Melhorar a gestão é um desafio do nosso novo governo **SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR (PSD)**

FOTOS: EDUARDO REZENDE

João Bertoldo Sobrinho

Sergio Del Bianchi Junior

DA REDAÇÃO

Eleição

A sessão ordinária da Câmara Municipal do dia 8 de outubro foi marcada por análises e menções à eleição municipal, ocorrida em 7 de outubro. O vereador José Gilberto Viola (PP) agradeceu os votos que teve e parabenizou o vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD), que foi reeleito com 1.866 votos. "Esta Câmara foi uma das melhores Câmaras da história de Espírito Santo do Pinhal. Foi uma Câmara atuante. Tenho convicção de que se o vereador José Maria Martelli Scannapieco (PMDB) fosse candidato, ele estaria reeleito. Se o vereador José Assad Romanholi (PDT) fosse candidato, ele estaria reeleito. Se o vereador José Raul Deolindo (PSD) fosse candidato, estaria reeleito e também o vereador Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill/PP), se fosse candidato, seria reeleito. Assim como a vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) e o vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) —se não fosse esse problema que Chila teve, que prejudicou muito sua candidatura, estaria reeleito". Viola também cumprimentou o prefeito eleito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e os candidatos a prefeito Cristina, João Delbin (Bina), Marilza Roberto da Costa e Ronaldo Cordeiro (Baiano). "Lamento apenas a legislação brasileira. Nós, que moramos em cidades pequenas, somos cidadãos de segunda classe, segundo a lei eleitoral. Por que não temos segundo turno? Tínhamos que ter segundo turno em Espírito Santo do Pinhal, em São João da Boa Vista, Santo Antônio do Jardim e Albertina (MG)". Ele complementa: "o vencedor da eleição majoritária em Pinhal teve 9.879 votos —29,4% do total de eleitores de Espírito Santo do Pinhal, que são 33.539. Portanto, de cada dez pinhalenses, num primeiro turno, sete não querem o candidato vencedor nas eleições. Então, tínhamos que ter segundo turno para que o candidato tivesse, no mínimo, 50% dos votos mais um, para representar a maioria. É um absurdo essa legislação eleitoral brasileira e é um absurdo nós termos de aceitar isso".

Um por um

O suplente do PMDB, Marco Antônio da Rocha, diz que gostaria de agradecer seus 805 votos "um por um". Ele ainda disse que a campanha da coligação Vote por Pinhal "foi feita com muita dedicação, com novas ideias, mostrando trabalho, renovação em diversas áreas". E resume: "ficamos muito chateados por nossa candidata [Cristina Brandão Domingues] não ter entrado. Estávamos numa luta de casa em casa, todos os dias, de segunda a segunda. Enfim, isso é democracia. Espero agora que a população cobre seus representantes". Marco também parabenizou os novos ocupantes das cadeiras do Legislativo —Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD), Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi/PSD), Kleber Scalese Junior (Juninho Scalese/PSDB), Maria de Lourdes Santiago (Lourdes dos Animais/PPS) e Osíris Paula Silva (PSDB)—, assim como os vereadores reeleitos. "Quero que a partir de 2013, todos nós, juntos ao Executivo, façamos um grande trabalho, através de requerimentos e indicações. Espero que possamos fazer um trabalho em conjunto para que Pinhal ganhe com isso. Quero que nossa cidade melhore, principalmente na área da saúde, onde eu trabalho há 15 anos".

Paz

O vereador José Raul Deolindo (PSD) agradece todas as pessoas que acreditaram e trabalharam na campanha de Bina. "Quero desejar a ele muita paz". José Raul também parabeniza os vereadores reeleitos e os novos integrantes. "Para finalizar, quero desejar ao nosso novo prefeito, Zeca Bene, que Deus ilumine suas decisões no comando de nossa cidade".

Por todos

João Bertoldo Sobrinho (PSD) agradece seus eleitores e diz que trabalhará por todos os pinhalenses. "Esse período não é fácil. 60 dias de campanha, de luta e sofrimento com família e amigos. Mas, para eu estar aqui, tenho que agradecer a todos os candidatos do meu partido. Graças a eles, ao voto de todos, chegamos aqui, a maior legenda de nossa cidade de novo". Bertoldo cumprimentou também os cinco candidatos a prefeito. "Foi realmente uma luta e a população escolheu. E a administração que aí está ressuscitou o PSDB novamente. Então, a população não quer mudança, a população está satisfeita com a saúde, com emprego, eles não querem mudanças. Pinhal está há 30 anos parado. Quero desejar ao Zeca Bene e sua equipe, com força e com dedicação, que ele cumpra o plano de governo que divulgou, para que Pinhal mude e melhore. Estarei aqui, fazendo o papel de fiscalizador. Se é oposição ou situação, não me interessa. Temos que trabalhar para nossa cidade".

Emoção

O vereador Sergio Del Bianchi Junior diz estar em um momento de muita emoção. Ele agradece sua família, amigos e eleitores pelos 1.866 votos que teve. "Agradeço a todos que acreditam n'Um Jeito Novo de Governar, que acreditam que conseguiremos fazer mais em todos os segmentos da sociedade e fazer com que a sociedade participe mais da vida política da nossa cidade, que os jovens participem mais". Ele também fala de João Delbin. "Quero homenageá-lo com minha vitória. Bina é um amigo, companheiro de todas as horas, uma pessoa que não conheci há três meses, uma pessoa que conheci como pai, como amigo, como esposo, como companheiro, como filho. Conheci o João Delbin nos momentos de felicidade e tristeza, bem antes de ele ser candidato pela primeira vez a prefeito de Espírito Santo do Pinhal. Depois, conhecemos o João Delbin vereador, presidente da Câmara, que trouxe um trabalho maravilhoso para o jovem com a Câmara Mirim. Depois, ainda conheci o João Delbin candidato a prefeito e, nessa última caminhada, nesses últimos dias, estive praticamente todos os dias com o Bina e sei que ele vai continuar trabalhando por Pinhal, como tem feito nos últimos anos". Sergio ainda cumprimenta os 82 candidatos a vereador e os cinco candidatos ao cargo majoritário. "E quero pedir a todos eles que caminhemos juntos. Sozinho a gente chega mais rápido, mas juntos podemos ir mais longe por Espírito Santo do Pinhal. Claro que, aqui nessa Câmara, o PSD ficou escolhido como o partido da fiscalização. Foram quatro candidatos a vereador eleitos e, assim, o PSD vai acompanhar o governo, não do PSDB, mas o governo de Pinhal, um governo que queremos que seja participativo, moderno, que cuide das pessoas e que traga melhorias para todas as pessoas da nossa cidade. Melhorar a gestão é um desafio do nosso novo governo. Vamos estar juntos, fiscalizando, reivindicando e lutando".

Aprovação

José Maria Martelli Scannapieco diz que a reeleição de três integrantes da Câmara mostra a aprovação que essa legislatura tem na cidade. "Quero, neste momento, cumprimentar os colegas reeleitos. Essa Câmara receberá ainda novos e importantes representantes do povo. Confio nos que foram eleitos pela população pinhalense. Acredito que serão vereadores que trabalharão pelo desenvolvimento da nossa terra". Ele também cumprimenta os candidatos à Prefeitura. "Gostaria de cumprimentá-los pela forma democrática e limpa que desenvolveram suas campanhas ao longo desses últimos 90 dias. Quero ainda prestar homenagem à querida vereadora Cristina Brandão Domingues. Um abraço deste colega, um grande abraço solidário a você e um abraço ao prefeito eleito, Zeca Bene. Que Deus o ilumine nesses quatro anos. Espero que tenha pleno êxito a fim de comandar nossa cidade rumo ao progresso".

Cidadania

Os professores e a cidadania

Do momento em que aceitei o convite para ocupar este espaço com um texto sobre cidadania até este momento em que me ponho diante destas palavras, vivi alguns dias e algumas horas pensando nesse tema, lendo sobre esse tema e tentando encontrar um caminho ainda não percorrido nesta coluna semanal.

É claro que o momento político que vivemos esteve presente nesse tempo de leituras e reflexões, pois um dos principais conceitos de cidadania está ligado à plena participação do indivíduo na comunidade onde vive —e a opção de 20,06% de nossos cidadãos, eleitores, em não participar dessas eleições seria um tema natural, mesmo considerando as várias razões, justificáveis ou não, que os afastaram das urnas.

Outro tema, ainda atado a esse momento político, seria a disposição dos candidatos em oferecer seus nomes e dedicar seu tempo para que esse processo se estabelecesse e os cidadãos pudessem exercer o direito de escolher aqueles que tentarão manter a sociedade organizada e de forma a permitir que seus indivíduos encontrem condições favoráveis ao exercício da cidadania. Certamente apaixonante esse tema e o entendimento dessa engrenagem que se pretende perfeita e devidamente lubrificada por mais indivíduos atuantes e menos indivíduos contemplativos, indiferentes, voltados apenas para o que enxergam em si e para os particulares interesses.

Acontece, entretanto, que nesta segunda-feira, 15 de outubro, comemoraremos o Dia do Professor e é impossível falar sobre cidadania sem exaltar a importância desses profissionais que, além da educação formal que constrói o indivíduo, auxiliam nossos jovens nos primeiros passos da vida em comunidade e trabalham para que todos percebam a importância de se buscar, coletivamente, o bem comum.

Felizmente, o resultado positivo desse trabalho, dessa incondicional dedicação por parte de nossos professores, tem sido observada.

Foi o que aconteceu, por exemplo, durante o último Pin Pin de Literatura, um evento que poderia reunir apenas adultos mas que, graças à percepção de seus organizadores, conseguiu, primeiro, chamar a atenção da criançada para um tema de seu interesse e, depois, graças ao trabalho de nossos professores, encontrou nelas as condições favoráveis para que se interessassem e tivessem efetiva participação nesse encontro literário. Não posso deixar de lembrar de duas garotas que, sem a presença dos pais ou qualquer parente que as ouvisse, se inscreveram para doar suas palavras como uma contribuição ao evento: Livia Figueiredo e Maria Júlia Godinho Arpaia.

Então, para encerrar este texto sobre cidadãos e cidadania, lembro as homenagens prestadas ao professor Elias Carlos Rodrigues por sua atuação cidadã que vai além dos limites das salas de aula e transcrevo essas palavras, de autoria desconhecida, que, juntas, parecem aplaudir todos os professores:

"Ser professor é professar a fé e a certeza de que tudo terá valido a pena se o aluno sentir-se feliz pelo que aprendeu com você e pelo que ele lhe ensinou... Ser professor é consumir horas e horas pensando em cada detalhe daquela aula que, mesmo ocorrendo todos os dias, a cada dia é única e original... Ser professor é entrar cansado numa sala de aula e, diante da reação da turma, transformar o cansaço numa aventura maravilhosa de ensinar e aprender... Ser professor é importar-se com o outro numa dimensão de quem cultiva uma planta muito rara que necessita de atenção, amor e cuidado. Ser professor é ter a capacidade de 'sair de cena, sem sair do espetáculo'. Ser professor é apontar caminhos, mas deixar que o aluno caminhe com seus próprios pés...".

Luiz Gonzaga Tessarine

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórter: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

A volta dos tucanos

Com 29,5% dos votos apurados —24.653 nominais, 1.153 brancos (tanto faz), 1.006 nulos (protesto) e 6.727 abstenções— José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), da coligação PSDB-PRB-DEM é o novo prefeito de Espírito Santo do Pinhal. Zeca Bene obteve 9.879 votos —40,07%, como informa a Justiça Eleitoral, que na prática quer dizer que votos brancos ou nulos não servem para nada. E a abstenção de 20,06%, acima da média nacional entre 14% a 16%, que geralmente registra que a população não dá a devida importância à conquista do voto—, acaba por influenciar os subsídios eleitorais.

No Legislativo, as informações saltam aos olhos. Temos em primeiro lugar os votos em branco —2.024—, que querem dizer "tanto faz". Uma tecla que deveria ser suprimida da urna eletrônica, pois não legitima nem a democracia e nem a cidadania.

Segundo lugar, o vereador Serginho Bianchi —1.866 votos— em primeiro no computo da JE. Terceiro lugar, os votos nulos —1.431, possivelmente o voto de protesto contra os candidatos ou contra a obrigatoriedade. Há ainda 2.424 votos de legenda, não apontada na divulgação de resultados. Enfim, são dados que não podem escapar à seriedade e tirocínio de partidos, políticos, autoridades e da comunidade.

Abandonando os números, passamos ao fundamental. O discurso deverá dar lugar ao concreto. O marketing —suficientemente desempenhado pelos marqueteiros do candidato do PSDB— dará lugar ao lógico. Pois bem, abaixo a ladainha e a soluções de verdadeiros "messias" e, usando chamada da campanha, a hora é agora.

Não necessita ir muito longe para detectar inúmeros enigmas na atual administração municipal, com resquícios de administrações anteriores. Apontamos apenas três, de dezenas. O transporte do lixo, os desvios de função e a gambiarra da torre de celular. Confrontar-se com esses e outros quebra-cabeças exige, a princípio, um conhecimento pleno de gestão, que deverá ser compartilhada. Uma decisão que políticos pinhalenses têm uma espantosa dificuldade. Mas, por certo, deverão suplantá-las a toque de caixa. Só assim haverá um amadurecimento político, que é já sem tempo.

Em entrevista ao **AC** —página A4— o peessedebista Zeca Bene deu sinais de sintonia de novos tempos. Disse ter um programa de governo que prevê ações para quatro anos. "Algumas delas, podemos começar tão logo tomemos posse, outras dependem de avaliações mais aprofundadas. Não tenho varinha de condão, nem prometi mudar a cidade em um piscar de olhos. Mas vamos trabalhar para fazer Pinhal avançar, isso é compromisso meu e do João [Detore]. O caminho, com certeza, será o de buscarmos o desenvolvimento sustentável". Destacou ainda que irá estabelecer a transição com a atual administração e parabenizou "o espírito público de Marilza Roberto da Costa, que já disse que vai promover essa passagem e daí vamos traçar o planejamento". Quanto à questão de conversar com os adversários, Zeca Bene, entende que é natural. "O momento eleitoral passou e é minha obrigação conversar com toda a população da cidade —e isso os inclui". Um ato de temperança administrativa. Que não fique só na página do **AC**. Não há dúvidas que o tempo dirá.

Mãos à obra e que a sua expectativa seja real para que "daqui dez, quinze anos, já velhinho", possa ouvir da boca de um jovem: "valeu, prefeito! Mandou bem!".

opinião

Eleição, o caminho para a união no dia depois

CARLOS HENRIQUE JORGE BRANDO

Em artigo datado de 7 de setembro último, escrevi que demos grandes saltos em nosso desenvolvimento quando os candidatos de ontem e ganhadores e perdedores de hoje colocaram o interesse da cidade à frente de tudo. É fundamental para o futuro de Pinhal a maneira como faremos a transição dos cinco candidatos de antes da eleição a um novo prefeito e quatro cidadãos que batalharam por este posto e conseguiram juntos expressiva votação, que supera a do próprio prefeito.

Fiquei muito contente quando escutei no rádio, no domingo à noite, o prefeito eleito José Benedito de Oliveira dizer que fará uma gestão participativa e que governará com todos aqueles que quiserem ajudar. Palavras sábias que exigirão do novo prefeito e dos antigos candidatos, bem como de seus seguidores, muita maturidade política para superar divergências e buscar o bem comum do município e da sua população.

O debate acalorado da campanha deve agora dar lugar à busca do consenso ao redor de metas comuns, compartilhadas pela população. Fácil de escrever e difícil de executar, pensarão muitos. Aliás, me surpreendi com o ceticismo com que meu artigo anterior foi recebido, considerado por muitos ingênuo, se não sonhador. O uso do cachimbo entorta a boca, diz o velho provérbio. Talvez tenhamos nos acostumado a transferir o embate do período pré-eleição para o dia a dia do pós-eleição e, assim, comprometido nosso futuro.

Creio que buscar o consenso é possível, pois se compararmos os programas propostos pelos candidatos, há muita coisa em comum. Além disso, cada programa tem seus pontos fortes, sugestões interessantes que podem e devem ser aproveitados pelo futuro prefeito. Alguns dirão que isto fere compromissos de campanha. Ao contrário, isto mostra maturidade política e aceitação de que ninguém é perfeito e indica à população que um novo prefeito que obteve invejáveis 40% dos votos será capaz de governar atendendo aos anseios da maioria da população e não só de seus eleitores. Prefeito Zeca Bene, o grande desafio é ser o prefeito de 100% e não de 40% da população!

Da mesma forma que o programa dos ex-candidatos tem a contribuir com a nova administração, também o tem os próprios candidatos e seus seguidores de quem se espera a humildade de colaborar, se convocados ou mesmo que não. Repito que ninguém é perfeito e Pinhal só vai mudar e se desenvolver como resultado de um esforço coletivo que entenda e respeite o veredito das urnas, que recomenda analisar com atenção as propostas do segundo e terceiro colocados que obtiveram votação expressiva. Isto não significa diminuir a proposta vencedora, mas sim aumentá-la dentro dos melhores princípios democráticos. Diferentemente do "toma lá, dá cá" do mensalão, estamos falando em coligações genuínas que visam o bem comum dos munícipes e não benefícios individuais a este ou aquele cidadão, ex-candidato ou não. E nada impede que ex-candidatos integrem a nova administração, não por seus votos, mas por suas habilidades, seu espírito de equipe e, acima de tudo, por sua humildade de fazer parte da administração de seu antigo oponente e futuro líder de todos nós.

Me alegra ter conversado com Zeca Bene depois da eleição e ter ouvido coisas como governo de consenso, escutar as lideranças municipais, analisar currículos para escolher secretários, etc. Espero que o que alguns chamaram de sonho em meu artigo anterior seja possível realizar para criarmos um Pinhal melhor. Em verdade um sonho individual é apenas um sonho, mas um sonho compartilhado é o princípio de grandes realizações. O desafio é compartilhar o sonho, prefeito Zeca Bene: mãos à obra!

CARLOS HENRIQUE JORGE BRANDO é sócio da P&A Marketing Internacional

A hora é agora

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI

No dia 29 de setembro, o **AC** publicou texto de nossa lavra sobre as eleições municipais que se avizinhavam, na qual concluíamos: "de toda forma, não há dúvida de que, qualquer que seja o vencedor, Espírito Santo do Pinhal estará bem servido. Mas há uma coisa que sempre nos faltou e aí está o cerne do problema. É a união, pós-eleição, em benefício de nossa terra. Vamos aproveitar as ideias de quem quer que seja e, se de interesse do nosso desenvolvimento, implementá-las sem medo de estar favorecendo, politicamente, adversários de ontem, mas hoje, todos pinhalenses. Vamos ver se, desta vez, e já não será sem tempo, esta união não nos falte". A propósito, nos permitimos uma pequena digressão. Assistindo à sessão de nossa Câmara Municipal, na segunda-feira, 8 de outubro, e ouvindo pronunciamentos irreprocháveis de todos os vereadores que ocuparam a tribuna naquela noite, tivemos a comprovação do alto nível daquela casa de leis, na atual legislatura. Desses pronunciamentos, pinçamos, por ter tudo a ver com estas linhas, o do vereador José Gilberto Viola, sobre o segundo turno de eleições. O vereador afirmou —e é verdade— que a lei que instituiu o segundo turno das eleições no Brasil foi casuística. Visava resolver determinada situação. Entretanto, e aqui retomamos o fio da meada, a justificativa para a aprovação da lei era exatamente eliminar a possibilidade de que alguns governantes exercessem o poder como mandatários de uma minoria, o que seria não apenas injusto mas, sobretudo, antidemocrático. Mas o que fizeram os legisladores? Estabeleceram que isso somente seria válido para municípios com mais de 200 mil eleitores. Os outros, dentre os quais Pinhal se insere, poderiam ser governados por mandatários de minorias. No nosso caso, essa injustiça e antidemocratismo são gritantes. A nossa população vai ser governada por um prefeito que recebeu apenas 29,45% dos votos totais. Os outros 70,55%, que não votaram nele, distribuídos dentre os outros quatro candidatos e os que votaram em branco, nulo ou simplesmente se abstiveram, terão de aceitar o que for executado pelo eleito. Dir-se-á que a Câmara, representante legítima dos vários segmentos da sociedade, pode contrabalançar essa discrepância. Mas aí seria confundir Executivo com Legislativo. Mesmo em se aceitando essa tese esdrúxula, o problema não seria resolvido e, infelizmente, não podemos, de pronto, mudar a citada lei. Mas podemos, com o pioneirismo que projetou Pinhal em priscas eras, instituir aqui, de maneira empírica, o segundo turno nas eleições. O prefeito eleito poderá fazer isso. Basta passar do discurso à ação e buscar uma parceria com os adversários de ontem a fim de atender aos reclamos da população. Esses parceiros poderiam prestar inestimáveis serviços ao futuro prefeito, inclusive a prefeita em exercício, todos com profundo conhecimento dos problemas que nos afligem e das soluções para esses problemas, já que aqui mourejam há muitos anos e, nesta eleição, ouviram também, cada um de per si, nos quatro cantos do município, os seus cidadãos. Encerrando. Acreditar que o prefeito eleito poderia convidar cada um dos adversários de ontem para trabalharem juntos no desenvolvimento do município é um sonho que somente pode estar na cabeça deste octogenário que viu décadas e décadas serem perdidas, exatamente por isso nunca ter acontecido. É isso aí, sr. José Benedito de Oliveira, a hora é agora, de vestir-se de humildade e buscar no mérito dos demais o complemento ao seu próprio mérito. Só assim V.Sa. será o verdadeiro prefeito de todos, uma vez que, juridicamente, já o é.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI é cidadão pinhalense, eleitor e fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC)

cartas e e-mails

Pontos de parada dos circulares

Em várias viagens que fiz com circulares da Tuga Transportes, pude constatar "in loco" a desorganização no que tange os pontos de parada dos circulares. Responsabilidade da Tuga, acredito que não só da empresa, mas também do Executivo e do Legislativo: pois não.

A Tuga Transportes trocou toda sua frota, inclusive com os "bus" adaptados para receber cadeirantes. Os ônibus são muito confortáveis, só não sei se os cintos de segurança são obrigatórios em circulares. Mas voltemos ao assunto dos pontos de parada. Não sei quem seriam os responsáveis por essa iniciativa, e aqui coloco uma sugestão. O departamento competente da Prefeitura, a Câmara Municipal com uma Comissão de Vereadores e os empresários da Tuga devem reunir-se e promover estudos para o mapeamento da cidade, definindo os pontos de parada, como também a construção de abrigos decentes para acomodar com conforto os milhares de usuários dos circulares, a exemplo do que foi feito nos bancos.

Creio que as tratativas deste projeto poderão ser iniciadas ainda este ano e sua conclusão virá em beneficio de milhares de usuários, inclusive dos idosos que usam esse transporte para locomover-se e tratar de seus assuntos pessoais, como eu. Também facilitará em muito o trabalho dos motoristas. Em muitas ruas de nossa cidade, em que é permitido o estacionamento dos dois lados, o motorista é obrigado a parar no meio da rua, em pontos que não existem e, por a rua ser abaulada, as portas dos bus ficam mais altas, dificultando ainda mais a saída e entrada, principalmente para os idosos e pessoas deficientes. Portanto, senhores mandatários do Executivo, do Legislativo e empresários da Tuga, já passou da hora de serem tomadas providências, solucionando esse problema sério, que se arrasta por muitos anos, pois não. Será que nós, usuários, teremos alguma notícia de tratativas iniciadas este ano? Caso isto não aconteça, esta aí um belo teste para o novo prefeito eleito que, por quatro anos, terá de zelar pelos quarenta e três mil habitantes da nossa querida Espírito Santo do Pinhal, pois não.

Rodolfo Golfieri

HERÓDOTO BARBEIRO

Malala não tem medo

Bem que o Talibã avisou com antecedência: se ela continuasse defendendo em seu blog o direito das mulheres estudarem no Paquistão, seria morta. As ameaças continuaram. Desde os 11 anos que Malala Yousafzai, com o apoio de seus pais, divulgava suas ideias na internet. Por seu turno os radicais do Talibã espalhavam pelo interior do País uma ordem para que todas as escolas femininas fossem fechadas. Elas deveriam se limitar a sua casa, só sair na rua acompanhada de um homem parente, se submeter a casamentos arranjados ainda na infância e se dedicar a procriar filhos para a religião. Malala não se atemorizou e continuou frequentando a escola em companhia de suas amigas no vale de Swat. Um homem parou um carro na porta da escola, quando as crianças saíam e perguntou a um delas quem era Malala. Ao saber a resposta, sacou de uma arma e atirou na cabeça das três. Malala foi internada em um hospital de Peshwar e escapou por pouco da morte.

A violência tem muitas faces. Mulheres são mutiladas na África sub sahariana, submetidas a uma "circuncisão feminina" sob pretexto também religioso. Em outras regiões da Ásia são obrigadas a se cobrir de tal forma que apenas os olhos são vistos. Em outras culturas, são oferecidas, ainda crianças, em casamento arranjado pela família ou vendidas como escravas para trabalhar em minas ou na agricultura. Outras ainda são forçadas a se dedicar à prostituição e remunerar os traficantes de pessoas. Tudo isso acontece em pleno século 21, quando os olhos do mundo cresceram em progressão geométrica com o desenvolvimento da internet e das redes sociais. Malala é uma blogueira. Até metade do século passado as mulheres chinesas tinham os pés atrofiados com dolorosas bandagens. Os pés pequenos e o uso necessário de um tamanco especial impediam que fugissem dos seus donos. Muitas outras barbaridades foram praticadas contra pessoas, mas as mulheres sofreram as maiores perseguições e crueldades.

Malala é um exemplo que uma arma não consegue matar um ideal. Não impede que outras pessoas prossigam a caminhada em direção à liberdade de escolha, de religião, de vida e de opinião. O mundo melhor se constrói com a diversidade, com o respeito aos direitos humanos e o fim da interferência, seja de quem for, nas questões íntimas de cada um. Para isso se construiu, ao longo da história da humanidade, os códigos de leis que todos têm de respeitar. Mas há um limite, o respeito pelas crenças e o desejo de cada um construir a sua própria felicidade dentro da legalidade. Os mesmos meios tecnológicos que podem melhorar a vida no planeta são ainda utilizados por alguns grupos que se arvoram nos chefes, donos de outros. O exemplo de Malala não pode ser esquecido.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

ELEIÇÕES 2012

Câmara Municipal tem seis novos vereadores

Dos quatro candidatos à reeleição, três garantiram suas cadeiras

OLÍVIA RAMON, BRUNA MAZARIN e EDUARDO REZENDE

A partir de janeiro de 2013, a Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal terá renovação de 66,7%. O candidato à reeleição, Sergio Del Bianchi Junior, do Partido Social Democrata (PSD), foi o mais votado, com 1.866 votos. Ele cumprirá seu terceiro mandato. Em segundo lugar, está Maria Carolina Leme Marinelli Delbin, também do PSD, com 1.215 votos. Carol Marinelli Delbin foi vereadora de 2005 a 2008. João Bertoldo Sobrinho, do PSD, foi reeleito com 1.024 votos e cumprirá seu terceiro mandato. Marco Antônio Rocha, atual primeiro suplente do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), obteve 805 votos. Maria de Lourdes Santiago, a Lourdes dos Animais, do Partido Popular Socialista (PPS) foi a quinta colocada, com 797 votos. Osiris Paula Silva, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), concorreu pela primeira vez e teve 694 votos. Antonio Arquideu Zibordi Filho, o Toni Zibordi, do PSD, foi eleito com 676 votos. O vereador José Gilberto Viola, do Partido Progressista (PP), conseguiu 666 votos e cumprirá seu terceiro mandato. Kleber Scalese Junior, o Juninho Scalese, do PSDB, também concorreu pela primeira vez e obteve 664 votos, completando o novo quadro de vereadores. Paulo César Menezes, o Cesinha Promoções, teve 613 votos e será o primeiro suplente do PP. Leandro Machado, com 564 votos, será o primeiro suplente do PMDB. Reinaldo Gomes da Silva, o Reinaldo Palmeirense, obteve 453 votos e será o primeiro suplente do PSDB. José Aparecido Sartori, o professor Sartori, teve 421 votos e ficou como primeiro suplente do PPS. Pedro Inocêncio da Silva, o Pedrinho Sapateiro, teve 395 votos e será o primeiro suplente do PSD.

Dos 33.359 eleitores, 2.024 votaram em branco para vereador e 1.431 anularam seu voto. A abstenção foi de 20% —6.727 eleitores não votaram.

Conheça os novos integrantes da Câmara e saiba também quais são as expectativas dos vereadores reeleitos

Sergio Del Bianchi Junior, 32 anos, PSD

Toda a eleição é nova. É um novo cenário político, candidatos diferentes, com propostas diferentes, com candidatos a prefeito diferentes, então é sempre um aprendizado. Agradeço meus familiares, meus amigos, minha namorada e a população que me deu 1.866 votos e que acreditam em meu trabalho. Minhas gestões sempre foram pautadas pelo diálogo, pelo entendimento, buscando recursos do governo do estado, buscando recursos do governo federal, com uma parceria com o deputado Guilherme Campos. Também continuarei trabalhando com o objetivo de trazer o jovem pra política. Trabalharei na criação do Conselho Municipal da Juventude. Continuarei atuando na implantação da UTI. Tenho certeza da viabilidade da UTI aumentando os recursos para o Hospital Francisco Rosas por meio das cirurgias que poderão ser feitas aqui. Cobrarei a qualificação profissional, que é um importante eixo para o desenvolvimento da nossa cidade, auxiliando nas pequenas e microempresas, na educação com o ensino técnico, na parceria entre a Prefeitura e o Unipinhal, valorizando-a e trazendo maiores oportunidades de estudos do ensino superior, como a Etec está proporcionando. É importante também aumentar os cursos do Ensino Técnico. Outro ponto que percebo é que as empresas têm vagas, tem pessoas, mas elas não estão qualificadas para preencher essas vagas. Em todas as áreas precisamos ter uma prioridade, como no meio ambiente, como tantas outras questões de infraestrutura que nossa cidade necessita, no esporte, no lazer, na cultura e no turismo. Precisamos de um novo momento em Espírito Santo do Pinhal. Um momento de gestão, de planejando. Minha posição na Câmara é o de fiscalizador para buscar melhorias dos serviços. O que for bom pra cidade irei apoiar, aprovar.

Carol Marinelli Delbin, 53 anos, PSD

Eu fui vereadora no mandato de 2005/2008 e me candidatei à vereadora novamente, mas fiquei como primeira suplente. Depois fiquei naquela dúvida se ia para a política institucional. Mas agora decidi que ficarei na política institucional. O que me motivou foi entender que essas coisas são missões. Percebi que posso sim ocupar um papel, confiar que a política está com pessoas melhores, em um momento melhor. Posso ter o meu espaço respeitosamente considerado e aplicado nas ideias. Nesse momento, Pinhal precisa de representantes na política com muita firmeza para tomarem atitudes e ações que realmente possam beneficiar a população pinhalense como um todo. Uma representação firme, ética, porém humanizada. Todos os candidatos fizeram nessa campanha o porta a porta, mas precisam continuar fazendo mesmo após a eleição. A população reclama que tem carência de atenção em tudo. Isso cairá no funcionalismo público. Essa carência traz o descrédito, a revolta de algumas pessoas. A pessoa se coloca nessa condição de que o político só vai até a casa dela quando precisa. Penso também que o Legislativo precisa de ações inovadoras, porque existe uma confusão de papéis. É preciso mostrar o que cabe ao vereador e o que cabe ao prefeito. Percebo vereador querendo ser prefeito. Devemos trabalhar uma consciência política mais expansiva. Uma das ações para conseguirmos isso é fazer um movimento jovem acontecer, como a câmara jovem que existe em muitos municípios. Nosso jovem está desacreditado desse papel político. Analiso que na nova Câmara temos uma renovação de pessoas que terão mais disponibilidade na representatividade. Disponibilidade de tempo dos seus afazeres para desenvolver algumas ações. Quanto às palavras situação e oposição, sempre existirão. A partir do momento que o prefeito eleito não compõe o seu partido, nós usamos a palavra situação e oposição como uma modo de classificação. Mas espero que, uma vez eleitos, os representantes levantem a bandeira de Espírito Santo do Pinhal. Eu sou da bandeira de Espírito Santo do Pinhal representando o meu partido, o PSD. Minha representatividade é o partido, mas a minha bandeira é Pinhal.

João Bertoldo Sobrinho, 59 anos, PSD

Realmente uma reeleição é muito difícil porque tem o desgaste de dois mandatos para um terceiro. Só entrei na política depois de me aposentar, porque não acho justo ser vereador e ter outra atividade, é preciso estar à disposição da população 24 horas por dia. Avalio positivamente minha última gestão como vereador. Fui presidente da Câmara no mandato de 2009 a 2010 e éramos três vereadores de oposição, contra seis da situação e mais o prefeito. Em 2009, como presidente da Câmara, fiz uma audiência em prol da UTI e reformamos o contrato da Sabesp. Em meu novo mandato continuarei sendo da oposição, só que de uma forma construtiva e inteligente. Trabalho para a minha cidade e para os seus 42 mil habitantes. Todos os projetos que chegarem à Câmara e que forem a favor da população, votarei positivamente. Se for para um ou outro ser beneficiado, votarei contra, porque eu trabalho pra cidade, independente de quem é o prefeito eleito. Trabalharei muito para a instalação da UTI. É uma das prioridades, porque é uma vergonha Pinhal não ter uma UTI. Também trabalho para as entidades de nossa cidade há vinte anos, eu não trabalho agora porque sou vereador. Temos também os nossos postinhos que não funcionam, os médicos não ficam lá doze horas por dia, nem oito horas, no máximo 45 minutos. A população chega lá e o médico falta. Temos que mudar urgentemente e vamos brigar por isso. Também é importante ressaltar a questão das indústrias, do emprego. Hoje o faturamento de R$ 70 milhões por ano é muito pouco. Nós temos que primeiro incentivar as indústrias de nossa cidade, fazendo cursos de capacitação. Se aumentarmos 10% desse pessoal capacitado teremos dois mil empregos na cidade. A educação e a segurança também são pontos importantes, onde já trouxemos várias conquistas e traremos outras. Faltam ainda três meses, estamos terminando um mandato. Depois de 2013, montaremos um esquema de trabalho diferente, para podermos melhorar nossa cidade de maneira geral.

Marco Antônio da Rocha, 41 anos, PMDB

A experiência de ser eleito como vereador foi muito gratificante, ainda mais com uma expressiva votação. Em meu mandado analisarei primeiramente a formação da Câmara em janeiro, conversarei com os demais vereadores e estudarei tudo o que é melhor pra Pinhal. Eu, como sou funcionário da saúde há 15 anos, gostaria de ter um pouco mais de dedicação à área da saúde, além de outras áreas, como cultura e lazer. Sou da área do esporte também há oito anos e gostaria que os jovens tivessem mais opções de esportes, cursos profissionalizantes. Além disso, também trabalharei por um distrito industrial bom que atenda as necessidades das empresas. É importante também trazer novas empresas para que o município passe dos 42 mil habitantes e aumente sua população. Nesses últimos quatro anos participei praticamente de quase todas as sessões da Câmara, algumas vezes como suplente. A partir de agora são ideias novas e uma nova participação minha na Câmara. Durante essa campanha percebi uma deficiência muito grande com relação à saúde, emprego e habitação. São coisas ligadas que o pessoal aclamou muito durante essa campanha. Em minha outra campanha também não foi diferente, ouvi muito da população essas três áreas, principalmente a saúde, quês esteve sempre em primeiro lugar nas reclamações. Nessa nova Câmara somos oposição a princípio. Faremos uma oposição inteligente, ou seja, tudo o que for bom pra Pinhal, para cidade, aprovaremos, agindo com ética parlamentar. Mas tudo o que for bom pra meia dúzia de pessoas não concordaremos, pois legislaremos pra toda a cidade. Enfim, são as pessoas que pagam nosso salário e trabalharemos por todos, não por meia dúzia.

ELEIÇÕES 2012

Zeca Bene é o novo prefeito de Pinhal

Ele foi eleito com 40% dos votos válidos

OLÍVIA RAMON E BRUNA MAZARIN

Às 19h40 do dia 7 de outubro saiu o resultado oficial das eleições municipais de Espírito Santo do Pinhal no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE): José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) será o novo prefeito da cidade. Mas a comemoração no comitê do candidato começou aproximadamente às 17h45, já que, em uma leitura prévia, em praticamente todas as seções Zeca Bene obteve grande diferença de votos em relação ao segundo candidato.

Zeca Bene, da coligação Inovação e Progresso, foi eleito com 9.879 —40% dos votos válidos. O segundo colocado foi João Delbin (Bina), da coligação Um Novo Jeito de Governar, com 6.356 votos —25,7% dos votos válidos. Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, da coligação Vote por Pinhal, obteve 5.732 votos —23,2% dos votos válidos. A atual prefeita Marilza Roberto da Costa, da coligação Pinhal! A força do povo, ficou em quarto lugar, com 10% dos votos válidos —2.481 votos. Ronaldo Cordeiro (Baiano) teve 205 votos —0,8% dos votos válidos. Houve 1.153 votos em branco —4,3% dos votos válidos— e 1.006 votos nulos —3,75% dos votos válidos. Dos 33.539 eleitores, apenas 26.812 compareceram às seções eleitorais. Nesta eleição, a abstenção alcançou 20%.

Para Zeca Bene, o resultado das urnas mostra a insatisfação da população com a maneira como a política era feita na cidade. "Pudemos perceber —eu e o João Detore— que a cidade queria avançar, queria se libertar dessa política velha, desse tipo de campanha feita exclusivamente através de boatos e fofocas. Isso está ultrapassado, falido. Então partimos para trabalhar nesse caminho de ouvir: fizemos dezenas de reuniões de programa de governo e outras tantas nos bairros. Delas saíram o programa e os jornais de bairro".

O novo prefeito também disse que irá fazer um governo participativo "Vamos montar uma equipe de transição para sabermos qual a real situação da Prefeitura. Nesses quase 90 dias até a posse, pretendo visitar as secretarias estaduais e, enquanto estruturamos a prateleira de projetos, começar as tratativas para que elas possam ajudar Pinhal. Manter ou mudar algo será pensado e dito somente após a posse, até porque, até 31 de dezembro, a prefeita Marilza tem o controle da cidade, por lei e por direito. Seria antiético de minha parte opinar sobre decisões administrativas nesse momento. Quanto a conversar com os adversários, entendo que é natural. O momento eleitoral passou e é minha obrigação conversar com toda a população da cidade —e isso os inclui".

Sobre sua equipe de governo, Zeca Bene diz que os nomes serão anunciados somente na primeira semana de dezembro. "O momento é de traçarmos um perfil: tem que ter espírito público, honradez e conhecimento da pasta para a qual será convidado. Não é uma equação que se estabeleça do dia para a noite. Enquanto isso, trataremos da transição, de conhecer os programas e projetos em andamento, da situação financeira e de estabelecer pontes com o governo do estado e com o federal", ressalta. Leia entrevista completa com o novo prefeito na página B5.

Maria de Lourdes Santiago, 61 anos, PPS

Fiquei contente com a votação que recebi. Não tenho palavras para agradecer todas as pessoas que confiaram em mim e no trabalho que faço há anos. Creio que a população viu e acreditou no trabalho que eu faço com animais, mas que não é só para eles, é também para a cidade. Querendo ou não esse trabalho é voluntário. Recolhendo os animais de rua e trabalho em prol da cidade também. Eu não esperava ter essa votação tão expressiva, fiquei até surpresa. Com o resultado pude perceber o quanto as pessoas dão importância para a vida dos animais. Antes não era tão reconhecido esse trabalho, mas agora vejo que as pessoas estão mais conscientizadas das necessidades dos animais. Nos próximos quatro anos continuarei com meu trabalho junto aos animais e pretendo fazer mais coisas para eles e para a cidade. O que estiver ao meu alcance irei colaborar, inclusive com os outros vereadores. Espero que eu tenha apoio deles, porque eles terão o meu. Durante a campanha não prometi nada para ninguém. A única coisa que eu sempre batalhei foi em prol dos animais, mas eu estou à disposição para o que precisarem de mim. Não vou deixar a cidade abandonada, vou passar pelos bairros, não vou deixar de visitá-los. Serei mais atuante do que já sou. Também pretendo trabalhar por uma reeleição. Não serei situação nem oposição, serei a favor do que for melhor para a cidade.

Osiris Paula Silva, 40 anos, PSDB

Foi a primeira vez que eu me candidatei, mas eu sempre gostei de política. Um dos pontos que julgo ter sido fundamental para minha eleição foi o trabalho que nós desenvolvemos no Hospital Francisco Rosas. Recebi muito apoio da área da saúde. Também tenho que atribuir uma parcela significativa ao público evangélico. Sempre tive comigo que quem não arregaça as mangas para fazer alguma coisa não tem direito de criticar. Para criticar eu tenho que primeiro ter feito alguma coisa. Por isso eu evito fazer críticas e procuro fazer algo. Percebi que uma das maiores reclamações da população era na área da saúde. Tenho conhecimento de indicadores, o que acontece aqui no hospital é reflexo da saúde pública, é natural. Vamos trabalhar para melhorar a saúde e pela viabilização da instalação da UTI em Pinhal. Sabemos que é muito difícil, não é da noite para o dia, até porque se nós conseguirmos o recurso, precisaremos do alvará para funcionar e, por conseguinte, de alguns profissionais. Por exemplo, necrologista, neurocirurgião. São especialidades que não temos. Claro que é possível e isso é discutido pela comissão pró-instalação da UTI —da qual faço parte. Primeiramente, montaremos quatro leitos de estabilização que dê de imediato um suporte básico. O hospital já montou um leito por conta própria que já está funcionando. Queremos viabilizar junto ao município e ao estado mais três leitos. Pelo que sei, o recurso do estado já está disponível para instalar dois leitos, mas o do município, pelo que entendo, por ser ano de transição do governo, ficou sem o recurso. Acredito que o processo de instalação de uma UTI deva demorar uns 4, 6 anos. Outro fator que pretendo atuar é no desenvolvimento do município. Vemos os outros municípios em pleno desenvolvimento e Pinhal parado, principalmente em questão econômica. Precisamos gerar empregos de ramos diversificados. Desenvolvendo as áreas da saúde, educação e emprego, as outras como o comércio, por exemplo, se desenvolvem sozinhas. Em minha opinião a renovação que tivemos nessas eleições na Câmara foi justa. Sou contra a renovação de 100% porque é importante a experiência dos que já estão lá. Com relação à situação e oposição tenho certeza que os nove vereadores trabalharão para o município. O interesse é o povo, a comunidade. Não me preocupo em ser situação e oposição. Acredito que não haverá. A composição ficou excelente, são pessoas preparadas que observamos que trabalham para o município.

Antonio Arquideu Zibordi Filho, 37 anos, PSD

É uma alegria muito grande poder representar o povo pinhalense e trazer novas conquistas para a cidade. Só tenho a agradecer os 676 votos de confiança que recebi da população pinhalense. Esse número que tive de votos se deve a mim e em consideração ao meu pai, Toninho Zibordi, que exerceu três mandatos como vereador e foi por duas vezes presidente da Câmara. Ele foi uma pessoa que fez muito por Pinhal. Eu procurarei por em prática o que eu aprendi com o meu pai, a base que ele me deu, batalhar bastante pelo povo, pela cidade, buscar novas conquistas. Uma delas será tentar trazer alguma empresa para cá, porque Pinhal sofre com a falta de emprego. Melhorar também a questão da saúde, da educação. Essas áreas serão o meu carro-chefe de atuação. Tudo o que for de melhor para a cidade e para o povo terá meu aval embaixo. Eu serei situação. Oposição, no caso, serei se for algo que prejudique a população e a cidade de Pinhal. Vou fazer um trabalho parecido com o do meu pai para, lá na frente, o povo reconhecer meu esforço fazendo com que eu dobre esse número de votos e de confiança da população. Em minha campanha andei muito nos bairros e pude sentir um pouco o que a cidade necessita mais. Tudo isso procurarei melhorar junto aos meus outros oito companheiros na Câmara. Farei um trabalho bonito, honesto. Não me preocupo com comparações entre o meu mandato e o do meu pai. Eu acompanhava muito ele e não aprendi 100%, mas grande parte do que ele sabe. O pouco que eu aprendi com ele vou colocar em prática e tentar ser melhor ainda.

José Gilberto Viola, 62 anos, PP

Ser eleito pela terceira vez é uma experiência e tanto porque nós lidamos com um lado complexo do ser humano. Eu, como vereador que trabalhou, que conseguiu os benefícios que eu consegui pra Pinhal, as leis importantes que eu fiz, esperava uma forma melhor de resultados. Fui o vereador mais atuante da Câmara, que trouxe mais benefícios pra Pinhal. Com certeza eu quero agradecer àquelas pessoas que acompanharam o meu trabalho e que votaram de forma consciente em mim. Nos próximos quatro anos continuar trabalhando, não mudarei meu estilo. Não tenho compromisso com nenhum político, tenho compromisso com minha cidade. O maior patrimônio de uma cidade é a população, o ser humano. Aqueles que me acompanham, realmente reconhecem meu trabalho e votaram em mim. Percebi que saúde e emprego foram os maiores alvos de reclamação da população. A próxima administração tem de trazer geração de empregos pra Pinhal e cuidar melhor da nossa saúde. Essas bases estão dentro da minha proposta de atuação. Na Câmara ocuparei uma posição neutra. Continuarei trabalhando por Pinhal e agradeço a todos que votaram em mim.

Kleber Scalese Junior, 32 anos, PSDB

Foi a primeira vez que me candidatei e ter entrado logo no início, com a quantidade de votos que tive, foi gratificante. Creio que o esporte foi fundamental para os votos porque eu sempre exerci o cargo de liderança nas equipes que joguei. Também acredito que campanha não é feita somente em dois meses, é feita durante toda a vida. Acredito que a minha campanha foi ao longo da minha vida. Estou até agora recebendo ligação. Sei que muitos que não votaram em mim torceram. Fico contente em saber que as pessoas gostaram. Mas agora começa outra etapa. Daqui até janeiro é muito parabéns, muito tapinha nas costas, mas de janeiro para frente é muita cobrança e teremos que fazer jus aos votos que nos deram. Andei muito durante a campanha e a questão mais gritante que ouvi foi dentro da área da saúde. Mas temos que entender que o vereador não é muito atuante nas questões de projetos que envolvem dinheiro. Muita gente confunde. Votarei e analisarei os projetos que vem do prefeito e se for para o bem da população eles serão aprovados. Temos o poder de fiscalizar o secretariado da saúde, os horários que os médicos fazem —que teremos de ter uma atenção especial— ouvir muito a população, preparar requerimentos junto ao Executivo. No caso, sou a situação e vou brigar muito pelo esporte. Nosso esporte está abandonado, com poucos campeonatos. Alias, só temos campeonatos de futebol, mas o esporte não é só futebol, temos que dar uma atenção especial para todas as modalidades. Tenho algumas ideias de alguns projetos de liberação de verbas somente se tivermos de cinco a seis modalidades para jogos regionais —que hoje só leva futebol de salão masculino e feminino. Nós temos o pessoal da bocha, do tênis, do atletismo, do mountain bike. Precisamos incluir esses esportes. Eu apresentei duas ideias de projetos para o Zeca Bene em época de campanha e ele abraçou a causa. Nós tentaremos buscar esses recursos, transformando o estádio Fernando Costa em um centro esportivo, com o poli esportivo coberto. Queremos também reestruturar a pista de atletismo, subir um alambrado no fundo do gol e desenvolver todas as modalidades de atletismo. Pretendemos aquecer a piscina menor do estádio para ter hidroginástica para a terceira idade, a natação para as crianças. Temos a ideia de levar o Departamento de Esporte e Lazer para o estádio porque como lá será o centro, não há necessidade de ser no poli. Paralelo a isso, queremos reformar todas as casas esportivas dos bairros e construir algumas que ainda não tem como, por exemplo, no Jardim do Trevo que o pessoal reclama muito da falta de uma área de lazer. Eu sou professor, formado em Educação Física, então temos um pouco de propriedade no que falo. Há a necessidade de trabalharmos juntos, ajudar o prefeito, porque se a Câmara não o ajudar ficará difícil trabalhar. Temos que nos unir para que Pinhal melhore e ocupe o lugar de destaque dentro do estado de São Paulo que na verdade ela sempre teve, mas que agora ficou para trás. Temos uma oportunidade muito boa de estar junto com o governador, que é do mesmo partido, o que se torna uma influencia política muito grande. Independente de partido e coligação, que nós vereadores possamos trabalhar juntos pelo bem comum. Agradeço minha família, meus amigos e os eleitores. Deixo registrado que eu vou fazer de tudo para fazer com que a cidade cresça.

classificados

CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco

riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila da Faculdade - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 375-13

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

APARTAMENTO – Jd. Universitário - 2 dorms., sl., coz., banh., á. de serviço e gar. (tudo c/ armário). Ref.: 1588-2

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

VENDE

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Antônio Aurieme – Jd. Haydée - gar., sl., dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

APTO – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 2 lotes, valor R$ 80 mil cada .

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

TUPINAMBA IMOBILIÁRIA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/UNO FIRE FLEX BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 13.990,00

GM/CELTA LIFE BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 17.300,00

GM/CORSA HATCH 1.8 PRATA COMPLETO 2003 - R$ 17.500,00

GM/CORSA SEDAN 1.0 PRATA BÁSICO 2006 - R$ 19.000,00

GM/S10 2.2 CS BRANCA DH/TRAV/AL 1996 - R$ 12.300,00

FORD/FIESTA 1.0 PRATA COMPLETO 2008 - R$ 21.000,00

VW/GOL G4 1.0 PRATA AL/TRAV 2006 - R$ 17.999,00

VW/GOL POWER 16V CINZA DH/VD/TRAV/AL 2003 - R$ 13.990,00

VW/SAVEIRO G5 TREND PRETA DH 2012 - R$ 28.000,00

VW/SAVEIRO SUPER SURF PRETA DH/AR 2007 - R$ 23.000,00

VW/POLO 1.6 PRATA COMPLETO 2006 - R$ 26.500,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055 acidade EXPERIMENTE

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal, na forma do Artigo 31, letra B, e artigos 33 e 34 do Estatuto Social, convoca os associados para ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 29 de novembro de 2012, às 13h30 em primeira convocação, em sua Sede Social à Rua Francisco José Fernandes, nº 136, para tratar dos seguintes assuntos da ordem do dia:

Leitura da Ata anterior;
Apreciação da previsão orçamentária para o próximo exercício;
Outros assuntos de interesses gerais da Entidade.

Espírito Santo do Pinhal, 9 de outubro de 2012.

José Rubens Peres Domingues
Presidente

COMUNICADO

Alertamos aos comerciantes e empresários em geral que a APAE de Pinhal não está promovendo a publicação de nenhuma revista.

A revista comemorativa ao aniversário da Entidade foi publicada e distribuída no início de 2012. Sendo assim nenhuma pessoa ou empresa está autorizada a vender espaço publicitário ou representar a APAE - PINHAL. Os pedidos de ajuda para os programas e projetos da Instituição são dirigidos ao empresário através de ofício em papel timbrado ou pessoalmente por um membro da Diretoria Executiva, devidamente credenciado, com horário agendado diretamente com o colaborador.

Carlos Roberto Carvalho
Presidente da APAE

JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP.

PROCESSO Nº 180.01.2005.001598-2/000000-000
ORDEM Nº 715/2005 - AÇÃO MONITORIA - FASE DE EXECUÇÃO
EXEQUENTE: FRANCISCO MARCOS RAMON
EXECUTADOS: WALTER VUOLO JÚNIOR, MARIA TEREZINHA FACHINETTI VUOLO, WALMIR VUOLO E MÁRCIA VITTA MONFARDINI VUOLO

EDITAL DE PRAÇA

Local: Porta Principal do Edifício do Fórum, sito à Avenida Nove de Julho, 90 - Centro - Espírito Santo do Pinhal - SP.

1ª PRAÇA: 6 de novembro de 2012, às 14h50, por preço não inferior ao da avaliação.
2ª PRAÇA: 20 de novembro de 2012, às 14h50, desprezada a avaliação, a quem mais der, exceto preço vil.

BEM: Uma gleba de terras, denominada Chácara Mar-wal, ocupada com pastos, sem nenhuma benfeitoria, com área de 33,27. 51 Has., matriculada sob nº 8773 do CRI Local, avaliada em R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

DEPOSITÁRIOS: Walter Vuolo Júnior, Maria Terezinha Fachinetti Vuolo, Walmir Vuolo e Márcia Vitta Monfardini Vuolo.

O IMÓVEL ENCONTRA-SE ONERADO COM HIPOTECA CEDULAR EM FAVOR DO BANCO DO BRASIL S/A, CONSTANDO, AINDA, VÁRIOS REGISTROS DE INDISPONIBILIDADE SOBRE O BEM EM FAVOR DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Pelo presente edital, ficam os executados e demais interessados intimados das designações acima, se não localizado para a intimação pessoal. Será o presente edital publicado e afixado na forma da lei, em local de costume. Espírito Santo do Pinhal, 25 de setembro de 2012.

MARCOS ANTÔNIO MENDES PEREIRA
Diretor de Serviço

WILLIAM MIKALAUSKAS
Juiz Substituto

3651-1055 acidade

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

INDICADOR SAÚDE

CIRURGIA PLÁSTICA

DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA

DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Rubens Balsachi Jr.

CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br
c.aliperti

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA

OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] **3651-3527**

Urologista

Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Psicologia

Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

Psicologia

Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06ª/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06ª/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA

Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

ANGIOCLINIC

ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Pinhal Care Center ORTOPEDIA

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- **ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**
- **TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE**
- **DOENÇAS OSTEOARTICULARES**
- **CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS**

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

EXPERIMENTE

R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

EVENTO

Workshop analisa benefícios do café para a saúde

O grão de café, além da já conhecida cafeína, contém diversos componentes benéficos para o organismo

DA REDAÇÃO

O tema café e saúde sempre despertou interesse entre os consumidores da bebida e a comunidade científica. A busca por mais conhecimento nessa área tem estimulado o desenvolvimento de pesquisas que trazem resultados animadores quanto aos benefícios do café para saúde. Para discutir o tema, nivelando conhecimentos e propondo orientações para pesquisas e estratégias de promoção, marketing e divulgação sobre café e saúde, será realizado o workshop Café e Saúde, pela Embrapa Café e Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) no dia 16 de outubro. Sabe-se atualmente que o grão de café, além da já conhecida cafeína, contém diversos componentes benéficos para o organismo como: aminoácidos, proteínas, lipídeos, além de açúcares e polissacarídeos. Entre o mais significativo componente em termos de saúde, estão os antioxidantes, chamados ácidos clorogênicos. De acordo com o programa Café e Saúde da Abic, coordenado pelo professor Darcy Roberto Lima, Ph.D em Medicina pela Universidade de Londres, podem-se citar pesquisas que demonstraram a contribuição do café no bom rendimento de atletas, na prevenção do diabetes tipo 2, além de derrubar mitos que diziam ser o café inimigo do cálcio no corpo e de pessoas com doenças coronárias.

O workshop trará as informações mais atuais sobre essas e outras pesquisas sobre o tema com a participação de pesquisadores especializados na área. Estarão presentes no encontro a pesquisadora Sara Chalfoun, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig); a neuropsicóloga Carla Verônica Machado Marques, da Associação Brasileira de Problemas de Aprendizagem (Abrapa/UFRJ); o médico cardiologista PhD, Jorge Moll, do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino; a pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Café Professor Luiz Carlos Trugo da UFRJ, Adriana Farah; e o médico Luiz Antonio Machado Cesar, Instituto do Coração (InCor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

"A realização desse workshop é o início de um amplo programa que vai organizar, coordenar e unificar os importantes estudos e trabalhos de pesquisa realizados pela comunidade médico científica, no sentido de analisar os benefícios do café para a saúde humana", diz o presidente da Abic, Américo Takamitsu Sato. "Vale lembrar que a divulgação dos estudos na área de café e saúde, ao longo dos últimos 20 anos, tanto no Brasil quanto em inúmeros outros países, influenciou positivamente no aumento do consumo, à medida que a população passou a ser informada e a tomar consciência sobre os mitos e verdades que envolvem essa bebida milenar que é o café", complementa.

O Consórcio Pesquisa Café, cujo programa de pesquisa é coordenado pela Embrapa Café, com apoio de recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Funcafé/Mapa), tem contribuído com o desenvolvimento de pesquisas na área de café e saúde nos últimos 15 anos. Pesquisas estas que também têm alcançado relevantes resultados no que diz respeito a cafés de qualidade, tanto para o mercado externo quanto interno, integrando uma cadeia de fatores essenciais para o crescimento sustentável do agronegócio café: boas práticas de manejo, tecnologias, qualidade e saúde.

Consumo

O Brasil é o segundo maior consumidor de café do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e caminhando para ocupar a primeira posição. O País consumiu no último ano, segundo levantamento da Abic, 20 milhões de sacas, com um consumo per capita de 6,18 kg de café.

O Brasil é o segundo maior consumidor de café do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos

REPRODUÇÃO

Café representa 6,5% nas exportações agrícolas

O café representou 6,5 % de todas as exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a setembro de 2012. O resultado faz parte do Informe Estatístico do Café publicado mensalmente pelo Departamento do Café, da Secretaria de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

No entanto, o produto apresentou queda de 24,74% nos nove primeiros meses de 2012, com faturamento de US$ 4,6 bilhões na comparação com o mesmo período do ano passado, quando faturou US$ 6,1 bilhões. O volume embarcado de janeiro a setembro de 2012 teve redução de 19,21% na quantidade de sacas.

A receita cambial do café verde, que representa 5,7% do total das exportações, também teve uma diminuição de 27,41. O principal comprador de café verde brasileiro continua sendo a Alemanha que, apesar de ser o principal destino das exportações da produção nacional, apresentou queda de janeiro a setembro de 2012 de 26,80% na quantidade do produto. O segundo principal importador são os Estados Unidos que teve um recuo de 26,83% nas compras do grão.

De acordo com o relatório mensal, o consumo brasileiro de café em 2012 é estimado em 20,4 milhões de sacas, contra 19,72 milhões de sacas em 2011. Os estoques do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) estão, atualmente, em 14 mil sacas.

FALECIMENTOS

CINÉSIO ANTÔNIO MEIRA, dia 7/10, aos 71 anos, viúvo de Rosina Nímia Ribeiro Meira. Cemitério Municipal.

VANDERLEI RAIMUNDO, dia 7/10, aos 49 anos, solteiro, filho de Gonçalo Benedito Raimundo e Luzia Aparecida Raimundo. Cemitério Municipal.

CLAUDEMIR JOSÉ GOMES MACHADO, dia 8/10, aos 25 anos, solteiro, filho de João Batista Machado e Maura Cristina Gomes Machado. Parque das Acácias.

JOÃO APARECIDO GISFREDO, dia 8/10, aos 72 anos, casado com Elenita Aparecida Lopes. Cemitério Municipal.

VALDIRINO FRANCISCO DO CARMO, dia 8/10, aos 38 anos, casado com Sônia Aparecida Honório do Carmo. Cemitério Municipal.

CATARINA GARCIA FERNANDES, dia 8/10, aos 92 anos, viúva de Benedito Fernandes. Parque das Acácias.

ANGELINA ROMILDA ROSSI, dia 9/10, aos 80 anos, casada com Antônio Agostinho Ferreira. Cemitério Municipal.

FRANCISCO GÔNGOLA FILHO, dia 9/10, aos 83 anos, casado com Luzia Rosa Gôngola. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.

ELIAS DA SILVA, dia 10/10, aos 46 anos, casado com Maria Madalena Campos Silva. Parque das Acácias.

SEBASTIÃO MEDEIROS DIOGO, dia 10/10, aos 75 anos, casado com Vera Lúcia Noronha Diogo. Cemitério Municipal.

LAURA FAVARETTO LAZARINI, dia 10/10, aos 79 anos, viúva de Antônio Divino Lazarini. Cemitério Municipal.

AGRADECIMENTO

A família de Agenor Domingues de Oliveira, ainda sensibilizada com o seu falecimento, ocorrido no dia 4/10, vem a público agradecer imensamente o acompanhamento carinhoso e dedicado prestado pelo Hospital Francisco Rosas, a UNIMED, o Dr. Edson Rossi, e todos os médicos, a enfermeira chefe, os enfermeiros, porteiros e funcionários, que não mediram esforços para atender o nosso inesquecível Agenor durante 32 dias. Também agradecemos todas as manifestações de carinho e de conforto expressadas por amigos e familiares.

A família e filhos expressão a sua mais profunda gratidão

AGRADECIMENTO

Angelina (Lídia Rossi) nossa querida mãe, bela esposa e avó, nos trouxe sempre carinho em suas mãos para nos ofertar. Palavras firmes, singelas e de coragem para o nosso caminhar. Mãe do lar, companheira, enfermeira, mestra a nos orientar, amiga e irmã sempre a ajudar.
Sua semente de amor plantada está em nossos corações.
Saudades do seu esposo Professor Agostinho Ferreira, filhos Rita, Aurora e José, netos Felipe, Bianca, Gustavo e Ruan, genros Alexandre e Jean e sua nora Viviane, sobrinhos, amigos, e irmão.
A família agradece a todos os que auxiliaram e especialmente ao Dr. Edson Rossi (seu sobrinho) que sempre cuidou dela com afinco e amor.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo 30 e 60 dias

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER
REPRODUÇÃO
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

CLIMEDI
clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

Assine o A Cidade
3651-1055
3651-8146

3651-1055
a cidade
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

NEGÓCIOS

Decreto desburocratiza o processo cadastral para micro e pequenas empresas

Pedidos de baixa de inscrição passam a ser homologados automaticamente pela Fazenda

DA REDAÇÃO

DU AMORIM

Governador Geraldo Alckmin assina decreto que desburocratiza o processo cadastral para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

O governador Geraldo Alckmin assinou na quinta-feira, 11, decreto que simplifica e torna mais ágeis os procedimentos de baixa de inscrição e de comunicação de suspensão de atividade de optantes do Simples Nacional no Cadastro de Contribuintes do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Segundo o governador, com a assinatura deste decreto, o trâmite vai passar a ser autodeclaratório. Quando alguém solicitar uma suspensão ou fechamento de empresa, será feito automaticamente. "A única coisa é guardar os documentos por cinco anos, e a Fazenda é que vai correr atrás, se ela achar que precisa de algum documento ela pede, faz a fiscalização a posteriori. E estamos começando essa revolução pelas micro e pequenas empresas, mas pretendemos estendê-la a todas as empresas", ressaltou Alckmin.

O pedido eletrônico de baixa enviado por contribuinte do Simples Nacional passará, como regra geral, a ser homologado automaticamente pelo estado, devendo o contribuinte apenas manter esses documentos em seu poder por cinco anos. Antes da edição do decreto, era exigida a apresentação dos documentos comprobatórios em um Posto Fiscal da Secretaria da Fazenda ou remessa via postal.

A partir da publicação do decreto e conforme condições a serem definidas por meio de portaria da Secretaria da Fazenda, as empresas optantes do Simples Nacional ficam dispensadas da apresentação de uma série de documentos, como a declaração relativa ao motivo da suspensão ou baixa da inscrição, a relação de livros e documentos fiscais utilizados e em branco, entre outros.

A medida é um passo importante da Secretaria da Fazenda no tocante à desburocratização do processo cadastral e redução de obrigações acessórias para as Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte do Estado de São Paulo (EPP) optantes do Simples Nacional. O Fisco paulista recebe em média 2.100 solicitações mensais de baixa cadastral e comunicações de suspensão de atividade de empresas optantes do Simples Nacional.

O governador explicou, ainda, que a dificuldade para fechar uma empresa cria uma enorme insegurança jurídica. "Gera problemas para dirigentes das empresas, desestimula a formalização da economia, problema previdenciário, perdem acesso à seguridade social, em razão do não fechamento da empresa, e também suspensão da empresa", ressaltou.

Micro e pequenas empresas geram 97,4% postos de trabalho

As micro e pequenas empresas (MPE) brasileiras foram responsáveis pela geração de 97,4% dos postos de trabalho no mês de agosto, o equivalente a 98.283 vagas. Já as médias e grandes responderam por apenas 2,6% do total. Os números estão na análise realizada pelo Sebrae com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

"A participação das micro e pequenas empresas na geração de empregos é sempre relevante, mas o percentual de 97% é o mais alto para um mês de agosto desde 2003, pelo menos", ressalta o presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barretto. "O recorde chega justamente em um momento especial para o Sebrae, porque completamos 40 anos de atuação", completa.

Dentre as MPE, o setor que mais criou empregos foi o de Serviços, com 49,8%. Em seguida, ficaram Comércio (29,5%), Construção Civil (18,7%) e Indústria de Transformação (16,2%). Segundo o Caged, em agosto de 2012, foram gerados 100.938 empregos com carteira assinada em toda a economia. Com isso, houve elevação de 0,26% no conjunto de assalariados celetistas sobre o estoque do mês anterior. Segundo a análise dos dados do MTE realizada pelo Sebrae, o desempenho indica que a dinâmica de geração de emprego formal no país se mantém.

Nos últimos 12 meses, surgiram 1,45 milhão de postos de trabalho no Brasil, com uma expansão de 3,85%. Em agosto, ocorreu aumento de vagas em sete dos oito setores de atividade econômica. O destaque ficou com Serviços (0,34%), Comércio (0,37%), Indústria de Transformação (0,20%) e Construção Civil (0,37%).

O setor com resultado mais favorável na geração de empregos, o de Serviços (53,8%), criou 54.323 vagas. A performance resulta do desempenho de seis ramos: Ensino, com 22.926 vagas; Serviço de Alojamento e Alimentação, com 11.352; e Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários, com 9.177.

Expansão

Localizada em Curitiba (PR), a Fruto Bom Comércio de Alimentos é uma das empresas que fizeram contratações recentemente. Nos últimos dois anos, ela incorporou oito funcionários. A última vaga preenchida foi a de supervisor de vendas, em agosto. Ainda há dois postos de trabalho abertos, um para vendedor e outro para estoquista. O empreendimento possui 32 funcionários.

O proprietário, Robinson Carlos Franco, credita o fôlego nas contratações a uma mudança no direcionamento dos negócios nos últimos anos. Com 18 anos de atividades, a partir de 2010 a Fruto Bom investiu no comércio porta a porta e já tem 1,1 mil clientes efetivos.

Quatro furgões percorrem bairros da capital paranaense e oferecem 209 itens, como refeições congeladas, lanches prontos, verduras, legumes e frutas. "Antes disso, eu fornecia para grandes redes de supermercados. Pensava em mudar o foco porque os custos estavam muito altos", conta Robinson.

Inspirado em um modelo comum nos Estados Unidos e Europa, mas pouco difundido no Brasil, Robinson resolveu mudar e investiu na capacitação dos trabalhadores. "Nossos consultores de venda também precisam entender um pouco de culinária. Eles têm que falar aos consumidores sobre o preparo e como fica o gosto da comida", explica.

O empreendedor, que já participou de cursos e consultorias do Sebrae, elogia a instituição por fortalecer os pequenos negócios. "O Sebrae é um espaço aberto ao conhecimento. Temos acesso a consultores e conseguimos tirar nossas dúvidas com facilidade, de forma gratuita ou com custo baixo. As capacitações no mercado são muito caras. Por isso a importância desse apoio", destaca.

GRATIDÃO

AGRADEÇO a todos que **reconheceram meu trabalho** na Câmara Municipal e deram através de seu voto **uma procuração** para que eu os represente no Legislativo nos **próximos quatro anos.**
Estejam certos de que **estou consciente** dessa responsabilidade e **continuarei defendendo** esta cidade **com firmeza e independência de sempre.**
Mais uma vez obrigado àqueles que confiaram e me deram esse privilégio.

José Gilberto Viola, vice-presidente da Câmara Municipal

Querido povo de Espírito Santo do Pinhal,

Parabenizo a todos pela eleição do Zeca Bene e João Detore.
Desejo a eles o sucesso que deles Pinhal espera.
Coloco-me à inteira disposição para colaborar junto ao Governo do Estado no atendimento de todos os pleitos desta terra que tanto amo.
Aos vereadores eleitos, igualmente os meus cumprimentos.
A todos os candidatos, especialmente aos meus queridos amigos Cristina e Guera, e ao povo de Pinhal, o meu abraço amigo!

BARROS MUNHOZ Deputado Estadual

DIA DAS CRIANÇAS

Pequenos notáveis

Mesmo com pouca idade e experiência, Bruno, Maria Júlia e Lara se destacam pelos inúmeros talentos que têm

BRUNA MAZARIN

Em um mundo onde esperança é a palavra, a criança é a personificação. É muito frequente ouvir a expressão "as crianças são o futuro da nação". E são. É depositada nelas toda a esperança de que as coisas um dia mudem, se tornem melhores, mais belas. Mas parece ser uma responsabilidade tão grande para pessoas tão pequenas. Todavia, existem crianças que têm em sua essência a polivalência que muitos adultos não têm. E foi por essas crianças que o **AC** procurou neste Dia das Crianças, para mostrar o quão notáveis são essas pequeninas.

Uma dessas crianças é Maria Júlia Godinho Arpaia, 10 anos, que, em uma plateia cheia, foi notada pelo escritor e jornalista Ignácio de Loyola Brandão. No primeiro Pin Pin de Literatura, realizado em 2010, Maria Júlia estava sentada na primeira fila do Theatro Avenida, anotando tudo o que dizia o experiente escritor que dava dicas de como escrever. Isso despertou a atenção de Loyola e fez com que Maria Júlia fizesse parte da coluna do escritor intitulada Um sábado mágico, publicada em 27 de agosto de 2010, no jornal O Estado de S.Paulo. "Na primeira fila, uma garotinha solitária, de riso aberto e bloco na mão, aguentou duas horas e vinte de fala e perguntas [...]", escreveu Ignácio em seu texto.

Ela conta que essa foi a época que ela "mais queria ser escritora". "Na divulgação do evento falava que ele daria dicas. Meus pais se sentaram lá no fundo, mas eu queria sentar lá na frente. Então eu sentei na primeira fileira, peguei a minha agendinha e uma caneta. Tudo o que ele falava eu ia escrevendo. Sabia que isso me ajudaria na hora de fazer meus textos. E acho que isso chamou a atenção dele".

Na terceira edição do Pin Pin, realizada no mês passado, Maria Júlia também não passou despercebida. Ela recitou um pensamento do escritor Oscar Wilde e ainda fez uma análise. "Experiência é o nome que muitas pessoas dão aos seus erros, de Oscar Wilde. É como uma desculpa que as pessoas usam. Toda vez que erramos falamos que da próxima não vamos mais errar porque foi uma experiência".

Declaradamente apaixonada por artes e literatura, ela conta que esse interesse surgiu já na infância, quando morava em São Paulo e costumava frequentar o Sesc e o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp). "Eu aprendi a gostar quando era pequena, com meus pais. Frequentava muito o Sesc, o Masp e isso sempre despertou meu interesse".

Já seu interesse pela escrita, Júlia conta que veio de sua professora Márcia Peixoto Marchiotto, que, segundo ela, sempre incentivou e trabalhou a produção de textos por meio de roteiros com seus alunos. "Eu gosto de escrever sobre as pessoas e o que elas gostam de fazer. Gosto de escrever para as pessoas, citando o nome delas. Eu tive contato com textos com a professora Márcia, na segunda série, que me ensinou a fazer texto com roteiro. Ela deu também várias dicas".

Nas artes plásticas, Maria Júlia ressalta que adora pintar e admira os quadros do pintor brasileiro Romero Britto. Mas não é apenas admiração, ela põe em prática as técnicas de Britto, tanto que pinta diversos quadros com as mesmas características do pintor.

E para quem pensa que nas férias ela foi se divertir em parques, se engana. Ela esteve no museu Lasar Segall para ver a exposição de Cândido Portinari. "Foi uma delícia, as obras dele são maravilhosas".

Maria Júlia encerra a entrevista recitando um poema que fez para sua mãe, Nelma. "A chuva daqui a pouco vai se embora. Já foi. Não foi, pois ainda sinto suas gotas refrescantes e cheirosas, nas gramas e nas plantas. Sinto cheiro de grama molhada. Hum, um cheirinho gostoso".

Agora, imagine alguém que dança, toca violão, desenvolve atividades em um jornal mirim e é profundo conhecedor do processo de criação de mudas de árvores. Parece muita coisa para um garoto como Bruno Henrique Valdambrini Vieira, de apenas 12 anos. Bruno é integrante há mais de um ano dos projetos oferecidos pela Associação Civil Crescer no Campo. Desde que ingressou na associação, Bruno se destacou pelo seu empenho e excelência em desempenhar as mais diversas atividades oferecidas pela Crescer no Campo. "Achei interessante as atividades da Crescer no Campo porque pude conhecer o processo das mudas de árvore e comecei a participar".

O projeto que Bruno mais gosta é o Vida Nativa. "Aprendemos a plantar mudas de árvores. Temos a casa de germinação onde nós colocamos a semente. Para colocarmos a semente para brotar nós fazemos a quebra de dormência —às vezes precisamos colocar ela na água, no esmeril, raspar, ou na água fria— e colocamos na casa de germinação onde é bem quentinho, igual ao útero, que dá condições ideais para a semente germinar".

Depois de explicar com propriedade todas as etapas do processo de germinação, Bruno confessa adorar trabalhar com o manuseio das plantas. "Gosto muito do meio ambiente e talvez eu siga carreira nessa área".

Nas atividades que desenvolve na oficina de informática e no jornal mirim, Bruno diz gostar muito de fazer enquetes e textos. "Eu gosto também de trabalhar com informática, entrar nos grupos de redes sociais, formatar textos. Temos uma atividade do jornal da ONG onde fazemos enquetes e entrevistas, que eu gosto muito também".

Outra atividade que ele confessa adorar é trabalhar com expressão corporal, especialmente com dança e música, já que o violão é seu instrumento predileto. "Aprendemos as danças para, no final do ano, apresentarmos o teatro. Eu também toco violão e faço teatro. Eu gosto muito de tocar porque me sinto bem com isso".

Mesmo com pouca idade, Bruno dá uma aula de cidadania, ressaltando a importância da associação e da metodologia sustentável que ela envolve. "É muito importante porque se cada um fizer a sua parte, plantar árvores, cuidar, o mundo vai ser diferente. Por exemplo, no meu caso, é muito gratificante pensar que fui eu quem colocou a plantinha lá, que eu ajudei o meio ambiente. Pretendo um dia ser voluntário na Crescer no Campo e escolher uma das atividades para seguir como carreira".

Ainda falando em talentos, não poderia faltar Lara Joseph da Fonseca, que aos 12 anos toca piano, flauta transversal e violino. Instrumentos clássicos, sérios e que exigem estrema disciplina e dedicação, mas que viram brinquedos na mão dela. "Toco desde os oito anos. Eu tinha um piano em casa e tocava sempre. Então minha mãe decidiu me colocar no Projeto Guri para aprender mais. Toco violino e flauta transversal e estou começando a tocar saxofone. Eu gosto muito de música e treino todos os dias".

Dentre os gêneros musicais que ela gosta de tocar, se destacam o rock e o clássico. "Eu gosto de tocar rock clássico, mais pesado e música clássica".

Ela diz que ainda não escolheu que carreira seguir futuramente, mas já antecipa que a música é, sem dúvida, uma das opções.

Maria Júlia junto ao quadro pintado por ela inspirado no artista brasileiro Romero Brito

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Lara: ainda não escolhi o que serei no futuro, mas a música é uma das opções

Bruno: gosto muito do meio ambiente e talvez eu siga carreira nessa área CHICO RAMON

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Akamine

Iniciei duas semanas atrás e encerro hoje a trilogia das "ranguerias" mais longevas da Cidade Azul. E bem dito que a pesquisa, feita in loco no nascer de 2010, foi informal. O "mais longevas" é por minha conta, mas se não for, está bem perto de ser.

Primeiro os baurus, dos Ueti e da Hilda. E por último teve mais uma família japa que há décadas bem nutre os rio-clarenses. Falo do Restaurante Akamine, na Avenida 1, bem no coração da cidade.

Cheguei cedo para o jantar, 19h, com sol ainda alto nesse janeiro de calor inclemente que os escribas de antanho chamariam de "canícula". Tão cedo que donos e garçons ainda abocavam o sustento para a jornada noturna.

Alguns senhores ocupavam outra mesa bebendo cerveja. O papo era comandado por um tal "dr. Pitanga", vozeirão, fala por si e por todos. Pelos decibéis que ecoavam no salão, percebi que o tal "doutor" é um cartorário das antigas, aposentado, que se gaba de "saber mais que muitos juízes". Ele redigiria as sentenças que os magistrados só assinavam. Para lavrar as decisões ele só interpelava aos togados: "o senhor quer que eu defira ou indefira?".

Prédio velho, manutenção que urge, mobiliário puído, toalhas tão limpas quanto gastas. De novo, como nos Lanches Ueti, encontro um lugar abrutalhado que assusta "maurícios" e "patrícias", mas instiga os exploradores de novos temperos.

Pedi a sugestão do cardápio que gritava na primeira página: contrafilé à parmegiana. Não decepcionou, nem no tamanho nem no sabor. A carne macia sob molho de tomate caseiro e muçarela —eu sei que o "ç" dói, mas o Houaiss manda assim— alimentaria muito bem dois adultos que comem porções civilizadas. Comida boa e barata: o prato mais arroz, fritas, couvert e salada saiu pela pechincha de R$ 17.

Perguntei ao garçom se o japinha idoso que lavava copos era o cappo da casa. Sim, ele mesmo, Ideo Akamine. Na saída, encostei no balcão e despejei um caminhão de questões sobre a história do restaurante. Educado, mas arredio a inquirições, seu Ideo falou muito pouco e negou o pedido da foto. "Não gosto de falar nem de aparecer". Só descobri que a família Akamine está no ramo da boa mesa em RC há mais de 60 anos.

Antes que eu ganhasse a rua, ele tascou: "quem lhe falou que meu nome é Ideo?". Entreguei o funcionário cagueta para ira do velho Akamine, que arrematou: "aqui só me chamam de Nego. Ele é um burro!".

Então tá, Nego!

Em tempo: Saio um pouco dos temperos, mas não das quenturas. O eleitorado pinhalense, soberano, decidiu que a cidade vai ser comandada por Zeca Bene nos próximos quatro anos. Este colunista deseja ao novo prefeito um mandato pleno de realizações.

Em tempo 2: E que ninguém me pergunte o significado dos ideogramas da imagem. O monoglota aqui espera que seja uma mensagem positiva e aceita de bom grado que algum leitor fluente no idioma nipônico envie a tradução.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Sufoco

"O pastelão queimou", avisei, assim que a amiga chegou. "Mas já pedi uma tele-entrega e deve chegar logo", completei. Solidária, a amiga contou que também faz dessas, perdeu a conta de quantas vezes esqueceu a chaleira com água fervendo no fogão. "Ainda bem que existem as chaleiras com apito e as jarras elétricas", lembrei, pensando na vez em que a chaleira, esquecida sobre a boca do fogão, aqueceu até soltar o fundo e, pra evitar maior desgraça, o gás acabou. A partir dali, passei a somente utilizar chaleiras de apito e jarras que desligam, automaticamente; sorte é coisa com que não se pode contar.

"Será que, raspando a parte queimada, não dá pra aproveitar o pastelão?", perguntou o amigo, ainda sob efeito da expectativa criada pelo convite para comer um pastelão de galinha, feito no capricho. "Esse nem os cachorros vão querer", resolveu o marido, observando a massa dura e preta em que se transformara. Assim, saboreamos um delicioso rondelli, que chegou quentinho. Mas essa facilidade em clarear a situação, sem subterfúgios, é consequência de outras situações em que as coisas fugiram ao controle, por não serem enfrentadas.

Pois, outra vez estava eu, bem tranquila, numa descompromissada tarde de sábado, ainda na Fazenda da Figueira, interior do município de Pedro Osório, quando o marido retornou da cidade de Pelotas, com a notícia de que, ao abastecer o carro no posto de combustível, convidara o dono, amigo de longa data, para um chá em nossa companhia. E a boa notícia é que ele e a esposa aceitaram o convite e chegariam logo.

"Chá?", pensei, em pânico, sabendo que havia um último saquinho na caixa. "Aposto que vão preferir café", tentei me tranquilizar, já que, estando a quilômetros de distância de qualquer ponto comercial, só podia torcer para que a Lei de Murphy —aquela que diz que, "se uma coisa pode dar errado, é certo que dará"— não se manifestasse, mais uma vez. E, para não abalar a fama de dona de casa organizada, não contei ao autor do convite o sufoco em que me colocara. Foi o tempo de organizar a mesa, com pão caseiro, os acompanhamentos costumeiros e o humilde saquinho de chá. Chegaram os amigos, para nossa alegria. Sobre a mesa, coloquei o ostensivo bule com o café recém-passado.

"Café?", perguntei, o bule na mão, para motivar o convidado. "Fui convidado para o chá, tomarei um chá", respondeu o amigo, muito gentil. Sem perder a pose, entreguei o saquinho. "Inglês", aprovou, vendo-o prontamente adquirir cor, ao receber a água quente. Passou o saquinho para a esposa, que fez o mesmo processo em sua xícara, após também recusar o café que eu oferecia, solícita.

Com o desenvolvimento da conversa, esqueci a preocupação com a possibilidade de uma segunda xícara, até ouvir: "tenho direito a outro chá?" Na impossibilidade de contornar o problema, tive que confessar que o casal fora agraciado com o último saquinho de chá existente na casa. Rimos todos e o bule de café teve seu momento de glória.

Dias depois, encontrei o mesmo amigo no supermercado e ele me pegou pela mão, levando-me através dos corredores, como quem tem algo inusitado para mostrar. Conduziu-me a uma prateleira: "aqui é a área dos chás", apresentou, risonho, e tive que engolir essa.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Resident Evil 5: retribuição

O mortal vírus-T, desenvolvido pela Umbrella Corporation, continua dizimando o planeta Terra e transformando a população global em legiões de mortos-vivos. A única e última esperança da raça humana, Alice, desperta no centro de operações da Umbrella, e descobre mais segredos do seu passado misterioso conforme se aprofunda no complexo. Continuando a caçada aos responsáveis pela disseminação do vírus, com a ajuda de novos aliados e antigos amigos, Alice precisa lutar para sobreviver e escapar de um mundo hostil que está prestes a ser destruído.

Título original: Resident Evil: Retribution
Elenco: Milla Jovovich, Sienna Guillory, Michelle Rodriguez, Kevin Durand, Jason Isaacs, Bingbing Li, Johann Urb, Oded Fehr e Shawn Roberts
Direção: Paul W.S Anderson
Gênero: ação e terror
Duração: 97 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 12 a 18/10
17h – A Era do Gelo 2 (dublado)
19h – Abraham Lincoln: caçador de vampiros (dublado)
21h – Resident Evil 5: retribuição (legendado)

Matinê no final de semana e feriado às 15h com Valente (dublado)

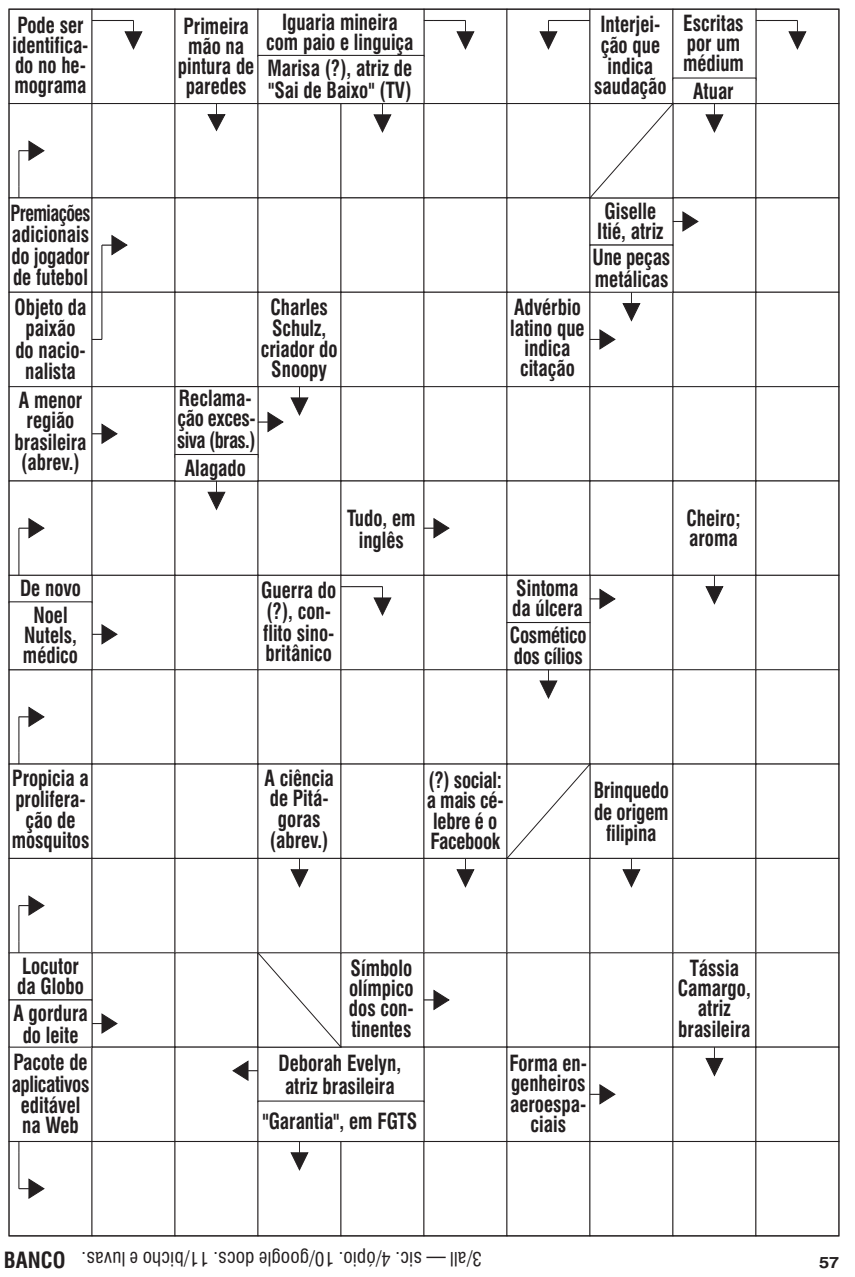
Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Promoção
Em todas as sessões, até às 17h, apenas R$ 5. Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão.
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO · 3/all — sic. 4/ópio. 10/google docs. 11/bicho e luvas. 57

Solução

G	O	O	L	E	D	O	O	C	S	
	E	D			D		I	T	A	
	N	A	T	A	E	L	O		D	
C	I	D	M	O	R	E	I	R	A	
	U	N		I		I	M	O	F	
A	G	U	A	P	A	R	A	D	A	
	N	N		O		D		O	R	
M	A	I	S		A	L	L		G	
	S		C	H	O	R	O	R	O	
	O	L		T	J		S	I	C	
	P	A	T	R	I	A		G	I	
B	I	C	H	O	E	L	U	A	S	
	T				F	O			P	

Assine o **A Cidade**
3651-1055 / 3651-8146

humor

HOMENAGEM

Professores são homenageados na Câmara Municipal

Os professores das redes municipais e estaduais do município receberam placas de honra em razão do Dia do Professor, que será comemorado na segunda-feira, 15

EDUARDO REZENDE

Na segunda-feira, 8, a Câmara Municipal homenageou professores das redes municipais e estaduais em razão do Dia do Professor, que será comemorado na segunda-feira, 15. Receberam a placa de honra os professores Elias Carlos Rodrigues, Siomara Monfardini Novo D'Arcádia, Ana Maria Lucateli, José de Morais Filho, Janete Maria Coghi, Rosana Goretti Machado de Oliveira, Rosa de Cássia Rúpolo Landiva, Aparecida de Fátima Bordão do Nascimento, Maria Isabel Noronha Tavares de Lima e Maria José Pavesi Vuolo.

O professor da escola estadual Dr. Abelardo César e educador profissional do Programa Escola da Família, Elias Carlos Rodrigues, fez uso da palavra e enfatizou que ser professor não é um trabalho comum ou singular, mas uma missão que exige amor, perseverança e, acima de tudo, "acreditar que é possível fazer das trevas brotar a luz". "No Japão, por exemplo, apenas os professores não se dobram aos imperadores, porque eles fazem os imperadores", exemplificou o professor.

Janete Maria Coghi, professora da escola estadual José dos Reis Pontes, também fez o uso da palavra durante a sessão e ressaltou que atualmente ser professor se tornou uma missão antagônica. "É, ao mesmo tempo, uma missão árdua e gratificante, na qual, mais do que ensinar, pode-se também aprender".

É o que acredita também a professora Siomara Monfardini Novo D'Arcádia, da escola estadual Dr. Almeida Vergueiro, que confessou ter aprendido muito durante os anos que lecionou. "Não só ensinei, mas aprendi com crianças, jovens e adultos que passaram por minha vida escolar, me engrandecendo tanto como pessoa quanto pela minha carreira escolar. Durante minha carreira, a maior gratificação é ser reconhecida e lembrada por meus ex-alunos".

O vereador eleito pelo PSDB, Marcos Rocha, fez um agradecimento aos professores que participaram de sua vida escolar e ressaltou a cobrança depositada nos professores atualmente. "Hoje em dia cobra-se muito dos professores. Muitas vezes eles são mal remunerados, precisam dar aula em vários períodos. Os professores são de uma classe sofrida e batalhadora e nada mais me lisonjeia do que uma justa homenagem prestada pela Câmara Municipal".

Maria José Pavesi Vuolo

Ana Maria Lucateli

FOTOS: CHICO RAMON

Janete Maria Coghi

Siomara Monfardini Novo D'Arcádia

Rosa de Cássia Rúpolo Landiva

Aparecida de Fátima Bordão do Nascimento

Elias Carlos Rodrigues

Rosana Goretti Machado de Oliveira

José de Moraes Filho

Maria Isabel Noronha Tavares de Lima

Etec Dr. Carolino da Motta e Silva "Colégio Agrícola" Espírito Santo do Pinhal

VESTIBULINHO ETEC 2013
"Etec Pinhal - Colégio Agrícola"

Acesse: www.etecpinhal.com.br

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio
Cursos Técnicos Modulares Noturnos
Inscrições de: 28/09 até 15hs de 25/10/12

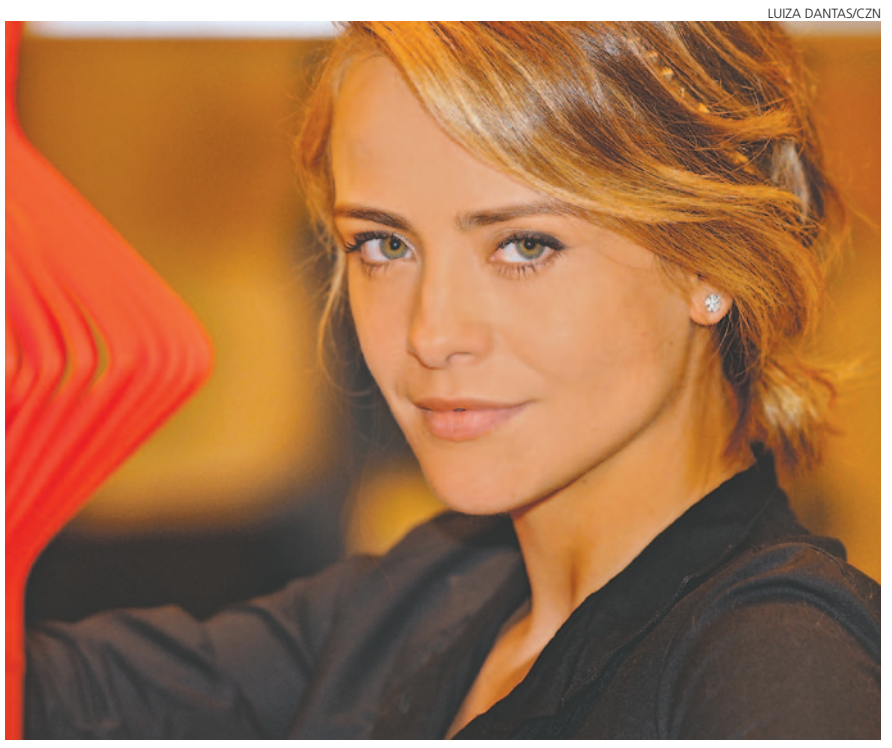
EM FOCO

Pausa necessária

No ar em "Balacobaco", Juliana Silveira analisa volta às novelas depois de três anos sem trabalhar

LUANA BORGES | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN



Dar um tempo do trabalho pode ser revigorante. Depois de três anos fora do ar, Juliana Silveira já estava com saudade de fazer novela. Durante o período, se dedicou à família e ao filho de um ano. Por isso mesmo, a extensa pausa foi fundamental para que ela se sentisse mais segura para voltar aos folhetins. Ainda mais na pele de uma protagonista, a Isabel de "Balacobaco", da Record. "Foi um período muito feliz. Acho até que foi importante para eu estar inteira aqui, sem crise", avalia. "Depois de filho, as coisas mudam. Filho dá sorte. Eu me sinto mais paciente, segura e feliz, sem dúvida", acrescenta.

Acostumada a fazer mocinhas, Juliana enxerga a diferença entre as personagens que já interpretou dentro desse perfil, mesmo que as protagonistas tenham, geralmente, conflitos bem semelhantes. "Em novelas, mocinhas começam sofrendo muito para, no final, serem felizes. Aqui, minha personagem começa feliz e vai sofrendo aos poucos", compara. No início da trama, Isabel é casada com Danilo, de Roger Gobeth, e está montando seu escritório de arquitetura. Mas descobre que o marido é viciado em jogo e eles perdem tudo o que têm, inclusive o filho que estavam esperando. E Isabel ainda tem de lidar com a morte da irmã, Teresa, de Juliana Baroni, e cuidar da sobrinha, Taís, de Letícia Medina. "Essa irmã é a melhor amiga dela. Minha personagem vai virar mãe da sobrinha e vai atrás do pai biológico dessa menina, que é o papel do Victor Pecoraro", explica, referindo-se ao mocinho da trama, Eduardo.

Para compor Isabel, Juliana se baseou nas próprias experiências. Por mais que não tenha vivido todos os sentimentos que precisa imprimir na personagem, a atriz costuma levantar que características suas pode aproveitar. "Assim como o meu papel, já me separei. Nunca perdi um filho, mas eu tenho um e isso me ajuda a encontrar aquela emoção. Quanto mais velho você fica, mais experiência tem. E esse é um grande trunfo do ator", acredita. Além de buscar referências em si mesma, Juliana precisou passar por quatro aulas práticas de mergulho. A experiência, no entanto, foi um pouco angustiante para ela, que já foi para debaixo d´água logo no primeiro dia. "E tenho de fazer aquela cara de que estou adorando. Parece muito glamoroso nosso trabalho, mas é cansativo física, emocional e mentalmente", garante ela, que costuma fazer as cenas de ação da personagem, usando dublê apenas para poucos casos. "Estou toda roxa", conta.

Ter no currículo algumas heroínas —como a Carol de "Chamas da Vida" e a Maria Flor de "Floribela"— não faz Juliana ter uma vontade tão grande de vivenciar uma personagem diferente desse padrão, como uma vilã. "Acho que as coisas acontecem quando devem acontecer. É claro que penso nisso, mas não rola uma ansiedade", conta ela, que deseja atuar em uma comédia rasgada no cinema. E viver uma mocinha neste momento caiu como uma luva para a atriz, que se preocupa com o filho. "Prefiro deixar para fazer personagens com carga mais pesada quando meu filho estiver maior", pondera.

NOME PRÓPRIO

Fim da rebeldia

Lua Blanco, a Roberta de "Rebelde", faz balanço positivo da trama encurtada pela Record

GABRIEL SOBREIRA | POPTEVÊ

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

Depois de dois anos, Lua Blanco se despede de Roberta, sua personagem em "Rebelde", da Record. A emissora adiantou o fim da novela —inicialmente, a produção estava prevista para terminar em maio de 2013, depois foi para novembro e finalmente para o último dia 12. "Foi uma experiência intensa e forte. Todos os dias foram de aprendizado imenso. Muitas pessoas passaram pelos nossos shows e gravações. Essas recordações são o que levamos", acredita. Na trama, assinada por Emílio Boechat, a atriz conta que sua personagem passou por um processo de amadurecimento. "O meu tempo é outro, tenho 25 anos de idade. A personagem está com 17 ainda. Faz parte desse processo de crescer", analisa.

Lua garante que sempre soube que essa personagem seria sua desde o primeiro momento em que participou da seleção para a novela. "Sentia que era para ser e foi", destaca. Ela lembra exatamente que tudo fluía tranquilamente, desde a preparação até o entrar em cena. "Vejo o quanto evoluímos e mudamos, eu principalmente", frisa.

Os fãs ganham destaque à parte na vida de Lua. Ela percebe que a adoração deles é, em alguns momentos, exagerada. "Tem horas em que eles acham que devem fazer qualquer coisa pelos rebeldes. Tipo tatuar, largar a vida, deixar de estudar. A gente fala: 'Calma, não é assim'", conta. Para ela, alguns repetem o ano escolar porque se encontram neste tipo de situação. "E isso me preocupa", garante. Um exemplo é de uma fã, que vinha todos os dias na porta da Record. Os atores começaram a questioná-la sobre trabalho, estudo e o que ela fazia. "Ela estava deixando de viver para vir nos ver", completa.

Assim como eles, a atriz também teve seus ídolos. "Mas não a esse ponto. Eu jamais iria para a porta de um hotel, de manhã, acordá-los com gritos", exemplica ela, que foi fã assumida de "boybands", como Hanson, Backstreet Boys. "Mas de quem eu era mesmo fã era o Leonardo DiCaprio. Esse era o meu momento adolescente. Todo mundo tem de passar por isso", confessa, aos risos.

Antes de "Rebelde", Lua tinha feito duas outras novelas, "Três Irmãs", em 2008, e "Malhação", em 2009, na Globo. Contudo, foi em outubro de 2010 que veio a oportunidade de dar uma guinada na carreira, ao ser aprovada para viver uma das três mocinhas principais da trama "teen" da Record. E o fato de saber cantar certamente ajudou na decisão da equipe de produção em lhe dar a personagem Roberta, a mais rebelde do sexteto, integrado ainda por Sophia Abrahão, Mel Fronckowiak, Arthur Aguiar, Micael Borges e Chay Suede, a Alice, a Carla, o Diego, o Pedro e o Tomás, respectivamente. "A importância de 'Rebelde' é enorme na minha carreira. Foi o início de muita coisa", conta orgulhosa. Lua teve de se afastar da banda Lágrima Flor, que integrava desde 2006, para se dedicar exclusivamente à novela.

Paulistana de 25 anos, ela garante que o clima nos bastidores até o fim da gravação foi de comoção. Na internet, a súplica dos fãs são enormes para que a Record reconsidere a decisão e retorne com a novela. Tudo em vão. No Twitter, Lua tem mais de 1 milhão e 100 mil seguidores e compreende a postura de quem gosta de "Rebelde". "Os fãs não gostaram da notícia. Nós imaginávamos que eles teriam reações de não aceitar o fim, mas tudo tem um começo e um final", enfatiza.

Para Lua, um misto de sentimentos imperou durante as idas ao RecNov, complexo de estúdios da Record, para gravar suas últimas sequências. "Penso no passado, mas também penso no futuro. Foi todo um processo. Foram mais de dois anos de trabalho e com certeza têm momentos em que a saudade chega", confidencia. Apesar do clima de despedida, Lua não tem nenhuma dúvida sobre o valor da experiência. "Faria tudo novamente", atesta, em tom de orgulho.

PERSONAGEM DA SEMANA

Convite irrecusável

Luana Piovani analisa porque aceitou viver Vânia em "Guerra dos Sexos"

AMANDA ROLIM | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

São raros os atores que podem escolher o papel que querem interpretar em uma novela. Esse é o caso de Luana Piovani. Depois de gravar "Suave Veneno", em 1999, a atriz acabou dedicando sua carreira ao teatro, apresentação de programa, participações em séries de tevê e cinema. "Alguns convites chegavam na hora errada. E nem todas as personagens faziam meus olhos brilharem", explica. Mas dessa vez foi diferente. O convite para viver Vânia no "remake" de "Guerra dos Sexos" mexeu com Luana. "Primeiro eu fiquei meio consternada. Mas liguei no dia seguinte e aceitei", recorda.

Vânia, a personagem que fez Piovani voltar à teledramaturgia, é uma mulher independente, ambiciosa e braço direito de Charlô, vivida por Irene Ravache. Mas carrega um segredo. "Ela se envolve com alguém do time oposto e fica com o rabo preso", revela, referindo-se a Felipe, personagem de Edson Celulari. Apesar do ritmo acelerado das gravações, a atriz ainda consegue dividir seu tempo entre Dom, seu primeiro filho, e o comando de "Superbonita", programa sobre beleza do GNT. "Tenho de fazer o milagre da multiplicação das horas do dia. Mas acho que depois que a gente é mãe, aprende a utilizar melhor o tempo", conclui.

Você ficou 13 anos longe de novelas, apesar de receber vários convites. O que despertou seu interesse em "Guerra dos Sexos"?
São vários fatores. Eu não queria só fazer tevê, queria uma média boa entre teatro e cinema. Além disso, sou produtora das peças que faço, o que consome muito tempo. Mas essa novela é escrita por Sílvio de Abreu, a minha personagem foi interpretada por Maria Zilda na primeira versão, tem Irene Ravache no elenco e é dirigida por Jorge Fernando. Sem contar que passa às 19 h, um horário onde podemos mostrar uma história mais divertida sem se ligar tanto no ibope.

A primeira versão de "Guerra dos Sexos", de 1983, fez muito sucesso. Você se preocupa com possíveis comparações?
Não porque não fui influenciada pela primeira versão. Eu me lembro da novela, mas não assisti de novo depois que aceitei o papel. Sem contar que já se passaram 30 anos, então nem sei se as pessoas ainda se recordam da história. Na verdade, eu acho que a gente vai é tirar vantagem de fazer esse "remake" porque realmente foi um sucesso muito grande e isso só nos traz coisa boa.

O horário das 19 h da Globo é marcado por exibir tramas mais voltadas para a comédia. Como você encara isso?
Acho bacana essa definição de que o horário das 18 h é novela de época para crianças e vovós, já às 19 h a trama tem mais humor e frescor e o folhetim das 20 h mostra a vida como ela é. E essa novela tem realmente muitas cenas engraçadas, ela é toda bem pontuada pela comicidade. E isso tem mais a ver comigo sem sombra de dúvida. Porque eu sou muito mais divertida do que trágica.

Esse retorno às novelas será pontual ou você pretende voltar de vez à teledramaturgia? Já tem algum projeto em mente para depois de "Guerra dos Sexos"?
Acho que vou voltar sim, mas ainda não tenho certeza. Até agora o que eu tenho confirmado é que vou continuar com a produção teatral. Ano que vem tem uma peça infantil que vai estrear assim que a novela acabar. Chama-se "Mania de Explicação" e vai ser adaptada pela própria Adriana Falcão, porque é do livro homônimo dela.

Aniversários da semana

de 14 a 20 de outubro

14/10 - Marcos Breda, 52 anos, Carla Camurati, 52 anos, e Alexandre Frota, 48 anos. Nesta data, há 43 anos, foi ao ar o primeiro capítulo de "Véu de Noiva", novela escrita por Janete Clair e dirigida por Daniel Filho. A trama contava a história da batalha de duas irmãs pela guarda de uma criança. Andréa, vivida por Regina Duarte, termina seu noivado após descobrir que seu futuro marido tem um caso com sua irmã, Flor, interpretada por Myrian Pérsia. Então, a irmã revela que está grávida do noivo de Andréa, mas não quer o filho. A protagonista resolve assumir a criança e, anos depois, tem de lutar pela guarda de seu filho adotivo quando Flor decide pegar a criança de volta. O julgamento para resolver o destino do menino foi gravado com um juiz e um júri de verdade. Assim, nem o diretor, os atores ou a escritora sabiam como acabaria o folhetim. No final, Andréa ganha o direito de ficar com a criança.
15/10 - Denise Fraga, 47 anos, e Giuseppe Oristânio, 54 anos.
16/10 - Fernanda Montenegro, 83 anos, Sérgio Abreu, 37 anos, e Carlos Casagrande, 44 anos..
17/10 - Nuno Leal Maia, 65 anos, Fafy Siqueira, 58 anos, e Bárbara Paz, 38 anos.
18/10 - Orlando Drummond, 93 anos, Maria Ceiça, 47 anos, Tatyane Goulart, 29 anos, e Xande Werneck, 17 anos.
19/10 - Glória Menezes, 78 anos, Helena Fernandes, 44 anos, e Patrícia Poeta, 36 anos.
20/10 - Eliane Giardini, 59 anos, Maria Zilda, 61 anos, Rodrigo Faro, 39 anos, e Roberta Rodrigues, 30 anos.

‘Trabalharei duro para corresponder à expectativa da população’

FOTOS: CHICO RAMON

OLÍVIA RAMON e BRUNA MAZARIN

Eleito com 40% dos votos válidos, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) acredita que esse resultado das urnas mostra o desejo de mudança na população pinhalense. “A cidade queria avançar, queria se libertar dessa política velha, desse tipo de campanha feita exclusivamente através de boatos e fofocas. Então, fizemos outro caminho: ouvimos o que a população tinha a dizer”. Zeca Bene é natural de Espírito Santo do Pinhal e nasceu no dia 15 de agosto de 1950. Exerceu durante 41 anos várias funções como gestor público, passando por muitas secretarias do governo estadual —Interior, Transportes, Educação, Habitação, Meio Ambiente, Gestão Pública e Cultura— tornando-se um especialista em gestão pública.

O que o motivou a se candidatar a prefeito de Espírito Santo do Pinhal?
O que me motivou foi a oportunidade de retribuir para Espírito Santo do Pinhal tudo o que ela me influenciou na minha formação. Nasci e cresci em Pinhal, trabalhei fora, mas passei todos esses anos mantendo um contato estreito com a cidade. No governo, contribuí com todas as administrações para destravar recursos e liberar verbas para a cidade, mas a vontade de contribuir mais sempre permaneceu. Agora, com os filhos crescidos, a família estabilizada, senti que era o momento certo de me concentrar na cidade, disputar a Prefeitura e me dedicar de corpo e alma pela nossa cidade.

Você foi eleito com 40% dos votos válidos. No início da campanha, tinha apenas 2% da intenção de voto. Na sua análise, a que se deve esse resultado?
Ao planejamento bem feito e ao trabalho realizado. Com uma plataforma de inovação, era meu dever fazer uma campanha moderna. Creio que inovamos bastante na forma de fazer política na cidade. Material de propaganda com visual simpático e bem dirigido, programas de rádio bem articulados, corpo a corpo feito com entusiasmo e alegria, internet, comício, carreata, jingle, passeata —tudo foi concebido para passar, através da linguagem e do visual, que a plataforma de inovação não era apenas uma promessa. A população recebeu tão bem nossos materiais que até os nossos adversários copiaram o estilo. Mas o mais importante de tudo foi ouvir as pessoas. Pudemos perceber —eu e o João Detore— que a cidade queria avançar, queria se libertar dessa política velha, desse tipo de campanha feita exclusivamente através de boatos e fofocas. Isso está ultrapassado, falido. Então partimos para trabalhar nesse caminho de ouvir: fizemos dezenas de reuniões de programa de governo e outras tantas nos bairros. Delas saíram o programa e os jornais de bairro.

Zeca Bene e sua esposa Lourdes na Emei Dr. Francisco Á. Florence no dia da votação

No último comício, realizado na praça da Independência, foi citado que você estava em primeiro lugar nas enquetes. Isso foi uma surpresa? Havia enquete anterior também apontando essa vitória?
Não fiz enquetes, mas tinha conhecimento de porcentagens de intenção de votos que algumas pessoas comentavam conosco e, ainda, o grande apoio da população à nossa campanha nos levava a acreditar que poderíamos, realmente, vencer as eleições. Naquele momento do comício, foi o momento da ultrapassagem. E seguimos conquistando votos até o dia da eleição.

A grande diferença em relação ao segundo colocado já era esperada? Ou imaginavam uma disputa mais acirrada?
Veja, todos nós imaginávamos uma disputa acirrada, mas prevaleceu o sentimento da cidade de dizer um basta a essa forma destrutiva de fazer política. Acho que, nesse sentido, o recado das urnas foi dito em alto e bom som. Pinhal queria discutir o seu futuro, mas o caminho dos adversários era outro.

No entanto, essa quantidade de votos não refletiu nos candidatos a vereador do PSDB, que só conseguiu duas cadeiras no Legislativo. Por quê?
Estamos analisando esse aspecto ainda, mas adianto que nossa chapa de vereadores lutou bastante, foi guerreira. Talvez tenha faltado um pouco de malícia em grudar mais na nossa campanha. É cedo para dizer.

Acredita que os debates realizados pelo AC e pela Pinhal Rádio Clube influenciaram a decisão do eleitor?
Com absoluta certeza. Como já disse, nossa campanha foi de propostas, de atrair o olhar do governador para Pinhal e de trazer para cá programas inovadores que o PSDB experimentou em outras cidades, inclusive na capital. Nesse sentido, os debates contribuíram muito para minha campanha, pois abriram mais espaços para eu divulgar nosso programa de governo.

Qual foi a maior dificuldade durante sua campanha?
Dificuldades tivemos todos os dias, como é natural em qualquer campanha. Mas aborrecimento mesmo foi quando os boatos e fofocas atingiram minha família. Debater propostas é uma coisa. Mas ataques pessoais são imperdoáveis, até pela falta de ética. Foi aí que resolvi reagir e a partir daí que começamos a conquistar os votos que faltavam. A população percebeu a covardia dos ataques e das armações e respondeu nas urnas.

Durante suas andanças pela cidade, qual a grande reclamação da população?
No plano geral, a saúde. Mas percebemos que a população dos bairros precisa de uma atenção maior. Eles querem —e merecem— que as praças, ruas e equipamentos públicos tenham qualidade igual ao do centro.

Quais serão suas principais ações como prefeito de Espírito Santo do Pinhal? O que será mantido e o que será mudado? Pretende conversar com os quatro candidatos que também concorreram à eleição?
Vamos estabelecer a transição —e nesse sentido parabenizo o espírito público da dra. Marilza [Roberto da Costa] que já disse que vai promover essa transição e daí vamos traçar o planejamento. Nesses quase 90 dias até a posse pretendo visitar as secretarias estaduais e, enquanto estruturamos a prateleira de projetos, começar as tratativas para que elas possam ajudar Pinhal. Manter ou mudar algo será pensado e dito somente após a posse, até porque, até 31 de dezembro, a prefeita Marilza tem o controle da cidade, por lei e por direito. Seria antiético de minha parte opinar sobre decisões administrativas nesse momento. Quanto a conversar com os adversários, entendo que é natural. O momento eleitoral passou e é minha obrigação conversar com toda a população da cidade —e isso os inclui.

Em seu plano de governo, existem projetos a longo prazo. Você sempre falou que planejamento era algo fundamental em uma administração. Um desenvolvimento sustentável está diretamente ligado a isso?
Sem dúvida. Nosso programa de governo prevê ações para quatro anos. Algumas delas, podemos começar tão logo tomemos posse, outras dependem de avaliações mais aprofundadas. Não tenho varinha de condão, nem prometi mudar a cidade em um piscar de olhos. Mas vamos trabalhar para fazer Pinhal avançar, isso é compromisso meu e do João. O caminho, com certeza, será o de buscarmos o desenvolvimento sustentável.

Como você pretende montar sua equipe de governo? Já existem alguns nomes cotados?
Os nomes serão anunciados somente na primeira semana de dezembro. O momento é de traçarmos um perfil: tem que ter espírito público, honradez e conhecimento da pasta para a qual será convidado. Não é uma equação que se estabeleça do dia para a noite. Enquanto isso, trataremos da transição, de conhecer os programas e projetos em andamento, da situação financeira e de estabelecer pontes com o governo do estado e com o federal.

Você assume a Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal cercado por uma grande expectativa da população. Como lidará com isso?
Com humildade e respeito. Vamos trabalhar duro para corresponder à expectativa. Minha experiência como gestor será importante para colocarmos a locomotiva nos trilhos e fazermos a máquina funcionar.

E quais são as suas expectativas como prefeito?
Daqui dez, quinze anos, já velhinho, quero ouvir da boca de um jovem: valeu, prefeito! Mandou bem!

Linha de frente

Versão Dynamique 1.6, a mais vendida do Duster, é a responsável por conter o ataque do EcoSport

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

Pode-se dizer que o Renault Duster teve uma vida relativamente fácil desde que chegou ao Brasil. Quando foi lançado, no último trimestre do ano passado, o seu único concorrente, o Ford EcoSport, estava em fim de vida e com vendas em queda. E o Duster foi tão bem que a Ford fez diversos pré-lançamentos para chamar a atenção para a nova geração de seu SUV compacto e tentar evitar a catástrofe completa. Nada impediu, no entanto, que o modelo paranaense abocanhasse a liderança do segmento sem dificuldades. Agora a situação é outra. O novo EcoSport finalmente chegou às lojas e o Duster tem concorrente à altura. Para se defender do ataque, a Renault até lançou uma nova edição especial, com foco na tecnologia. Mas é na configuração Dynamique 1.6 que ela deposita suas reais esperanças. Afinal, quase metade dos emplacamentos são dessa versão.

Por enquanto, ela tem conseguido "segurar" a pressão. Em setembro, o primeiro mês de vendas do novo modelo da Ford, o Duster ainda fechou na frente, com 3.474 unidades contra 3.036. Dessas, cerca de 1.500 são da Dynamique 1.6. No ano, já foram mais de 30 mil emplacamentos do SUV da Renault, o que dá uma média de 3.400 carros/mês. Significativamente superior aos 2.500 exemplares que a própria fabricante imaginava no lançamento, há um ano. As primeiras parciais de outubro, porém, mostram que o EcoSport começa a crescer e deve retomar a liderança do segmento.

O segredo do bom desempenho da configuração Dynamique 1.6 é bem simples. Como é a versão topo de linha, ela traz o máximo em termos de equipamento que o utilitário traz e tem um preço mais atraente em função de ter um motor 1.6 —sai por R$ 54.200 enquanto a Dynamique 2.0 fica em R$ 57.850. A diferença de R$ 3.650 tem feito o consumidor optar pelo propulsor menor.

Embutido no valor está uma boa lista de equipamentos. Na parte de segurança, estão os tradicionais airbag duplo e ABS. Em nenhuma versão há airbags laterais e de cortina ou controles de estabilidade e tração. Entre os itens de conforto, o Duster Dynamique já vem equipado com volante com revestimento em couro, faróis de neblina, trio elétrico, computador de bordo, ar-condicionado, banco do motorista com regulagem de altura, direção hidráulica, rodas de alumínio de 16 polegadas e rádio/CD/MP3/USB/Aux/Bluetooth com comando satélite na coluna de direção.

Sob o capô vem o já conhecido 1.6 16V que já equipa as versões automáticas de Logan e Sandero. Ele gera 110/115 cv e 15,1/15,5 kgfm com a 3.750 rpm. O câmbio é manual de cinco velocidades. Quando o mesmo Duster é equipado com o motor 2.0 de origem Nissan, a transmissão "ganha" uma marcha e a suspensão traseira passa a ser multilink, no lugar da barra de torção.

Neste cenário, a versão do EcoSport que mais se aproxima é a SE, por R$ 56.490 —apesar de a Ford apostar a maioria de suas fichas na Freestyle e seus R$ 60 mil. Mas a disputa promete ficar mais "populosa" nos próximos anos. Chevrolet Tracker e Peugeot 2008 devem aparecer em 2013 e 2014, respectivamente. Enquanto isso, fabricantes como Fiat e Honda ainda estudam a entrada no segmento. Definitivamente, ninguém mais terá boa vida no segmento de utilitários esportivos compactos.

FOTOS: PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

Ponto a ponto

Desempenho – Não há surpresas ao acelerar o Duster 1.6. O propulsor é "justo" para um carro do porte do utilitário paranaense. Os 115 cv e 15,1 kgfm de torque movem o modelo de maneira comedida, sem qualquer arroubo de esportividade. Mas não também não há sensação de falta de força. Uma das razões para isso é a relação bem curta das marchas. A primeira, por exemplo, serve praticamente apenas para tirar o carro da imobilidade. Isso faz com que o motorista sempre precise recorrer ao câmbio para obter algum desempenho do veículo. Nota 7.

Estabilidade – O Duster sofre com sua altura e alto peso. A combinação destes dois aspectos faz das saídas de frente algo comum. Principalmente em curvas mais fechadas, onde o esterçamento precisa ser mais "certeiro", são necessárias correções no volante para manter o SUV na trajetória desejada. Nas retas, o comportamento é neutro, sem sinais de falta de estabilidade. Nota 6.

Interatividade – Tudo está no lugar esperado no interior do Duster. Todos os comandos são colocados em lugares intuitivos, o que melhora a vida a bordo. O único "porém" é o comando satélite do rádio, posicionado na coluna de direção. O próprio rádio tem funcionamento confuso. Nada, no entanto, que atrapalhe muito. A altura elevada melhora a visibilidade tanto na frente quanto atrás. Assim como o Sandero, com quem divide a plataforma, a alavanca de câmbio é um tanto imprecisa. Depois de engatada na marcha desejada, ela parece "bamba". Nota 7.

Consumo – O InMetro só avaliou o consumo do Renault Duster nas versões 2.0. Nesta 1.6, o computador de bordo marcou média de 8,1 km/l de gasolina em trajeto misto. Nota 6.

Conforto – O estilo quadradão da carroceria proporciona excelente espaço interno, principalmente na região de cabeça e ombros de todos os ocupantes. Atrás, há espaço suficiente para as pernas. A suspensão traseira por eixo de torção absorve menos os impactos das irregularidades, que são passados aos passageiros com menor suavidade. Os bancos são confortáveis, mas faltam apoios laterais. Nota 7.

Tecnologia – A plataforma do Duster é a conhecida B-zero, que equiparam os modelos do Grupo Renault Nissan desenvolvidos até 2010 – os novos usam a Plataforma V. Com concepção ainda moderna, a B-zero traz espaço e interno e rigidez torcional aceitáveis. Esta versão Dynamique 1.6 alia uma lista de equipamentos interessante com um motor mais em conta. Nota 7.

Habitalidade – A principal crítica no interior do utilitário vai para a distribuição dos porta-objetos. O mais espaçoso fica na parte superior do painel, lugar pouco prático. Há mais um sob a alavanca do freio de estacionamento, mas que também tem acesso complicado. Mas há uma boa área para pernas, ombros e cabeça dos passageiros e não há falta de espaço no bagageiro. Ele leva 475 litros e tem acesso muito fácil graças a abertura para cima da tampa. Nota 8.

Acabamento – O Duster faz o estilo bruto também no interior. O acabamento é "durão", com plásticos rígidos em grande profusão. Se não passa muita ideia de requinte, ao menos dá a impressão de que o carro é resistente e robusto. Algo interessante se a estratégia é ter um SUV. Mas que não esconde a rusticidade dos materiais usados. Nota 6.

Design – A proposta da Renault ao criar um SUV foi fazer um com "cara" de utilitário. Nada de linhas modernosas ou ângulos inovadores. O Duster tem estilo quadrado, para-lamas pronunciados e suspensão elevada. O único toque de sofisticação é dado pela grande quantidade de cromados espalhados por toda a carroceria. No final, ficou um carro bem simpático e marcante, a ponto de influenciar os novos Dacia Sandero e Logan apresentados no último Salão de Paris. Nota 8.

Custo/benefício – A Ford definitivamente voltou à disputa dos utilitários compactos com o novo EcoSport. E a versão mais atrativa do jipinho bate de frente exatamente com o Duster Dynamique 1.6. O EcoSport SE traz uma lista de equipamentos bem semelhante por R$ 56.490, enquanto o Renault custa R$ 54.200 —e pode alcançar R$ 56.790 com pintura metálica e bancos de couro. O Duster ainda se defende com o comportamento dinâmico acertado e conjunto robusto. Além disso, esta configuração Dynamique é a que reúne o melhor custo/benefício da gama. Corre por fora o Hyundai Tucson 2.0, que começa na faixa dos R$ 60 mil. Nota 8.

Total – O Renault Duster Dynamique 1.6 somou 70 pontos em 100 possíveis.

Impressões ao dirigir

Estilo próprio

Na essência, o Duster é um carro rústico. O visual reforça isso, sem dar espaço para modernismos ou toques marqueteiros, como estepe pendurado na tampa da mala. A parte de dentro segue na mesma tocada pragmática, com plásticos duros para todo lado. É difícil achar algum toque de sofisticação na cabine do utilitário. Os itens que tentam aumentar o conforto a bordo são os bancos e o volante de couro —os assentos, por sinal, ficam devendo melhor apoio lateral. Os materiais são todos encaixados com precisão, mas não dá para negar o excesso de despojamento no acabamento. Pelo menos dá uma sensação de robustez.

O cenário é mais favorável quando se trata de espaço no habitáculo. Nesse ponto, o Duster é muito bem pensado e consegue levar cinco adultos sem maiores problemas. Nem o do meio tem muitas dificuldades em se acomodar. graças ao teto alto e aos 2,67 metros de distância entre-eixos, que dão tanto espaço para cabeças quanto para pernas. O mesmo se aplica ao porta-malas, que carrega 475 litros, 100 litros maior que o do Ford EcoSport. E como não tem o famigerado estepe pendurado, a tampa do bagageiro abre para cima, o que também se mostra muito mais acertada que a do concorrente, que abre para o lado – pouco prático no cotidiano.

Em movimento a situação não se altera muito. O competente motor 1.6 até dá alguma agilidade ao jipinho, principalmente no uso urbano, mas nada que anime muito. Para se chegar a números de desempenho mais "convincentes", é preciso pisar fundo —coisa que o propulsor parece "não gostar". Ele gira asperamente em rotações elevadas, com muita vibração e barulho. Para levar os quase 1.300 kg do Duster, a Renault instalou uma caixa de câmbio com relações curtas. Isso realmente deixa o carro mais "vivo", mas é preciso ficar trocando de marcha com alguma frequência.

Quando o motorista tem paciência para levar o utilitário à velocidades elevadas, o modelo se mostra neutro e estável. Fruto também do alto peso que ajuda a manter as rodas no chão. Nas curvas, a grande massa joga contra e torna as saídas de frente algo quase frequente. Demora algum tempo a acostumar a entrar em curvas com menos "ânimo" que o comum. O que é esperado em um veículo com as dimensões do Duster, que cobra dinamicamente o preço de ser um SUV.

Ficha técnica

Motor: A gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 1.598 cm³, com quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro e comando simples no cabeçote. Acelerador eletrônico e injeção eletrônica multiponto sequencial.
Transmissão: Câmbio manual de cinco marchas à frente e uma a ré. Tração dianteira. Não oferece controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 110 cv e 115 cv com gasolina e etanol a 5.750 rpm.
Aceleração: 0-100 km/h: 12,3 s e 11,9 segundos com gasolina e etanol.
Velocidade máxima: 165 km/h e 163 km/h com gasolina e etanol.
Torque máximo: 15,1 kgfm e 15,5 kgfm com gasolina e etanol a 3.750 rpm.
Diâmetro e curso: 79,5 mm X 80,5 mm. Taxa de compressão: 9,8:1.
Suspensão: Dianteira do tipo McPherson com amortecedores hidráulicos telescópicos, triângulos inferiores e molas helicoidais. Traseira semi-independente com barra estabilizadora, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos verticais. Não possui controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 215/65 R16.
Freios: Discos ventilados na frente e tambores atrás. Oferece ABS de série na versão Dynamique.
Carroceria: SUV em monobloco com quatro portas e cinco lugares. Com 4,31 metros de comprimento, 1,82 m de largura, 1,69 m de altura e 2,67 m de entre-eixos. Oferece airbag duplo frontal a partir da versão Expression.
Peso: 1.202 kg (1.6 16V), 1.258 (Expression e Dynamique) com 497 kg de carga útil.
Capacidade do porta-malas: 475 litros.
Tanque de combustível: 50 litros.
Produção: São José dos Pinhais, Paraná.
Lançamento mundial: 2010.
Lançamento no Brasil: 2011.
Itens de série: Volante com revestimento em couro, painel central em black piano, faróis de neblina, trio elétrico, computador de bordo, ar-condicionado, banco do motorista com regulagem de altura, direção hidráulica, rodas de alumínio de 16 polegadas, barras longitudinais no teto, retrovisores exteriores cromados e rádio/CD/MP3/USB/Aux/Bluetooth com comando satélite na coluna de direção.
Preço: R$ 54.200.
Opcionais: Pintura metálica e bancos de couro.
Preço completo: R$ 56.790.

Tempero britânico

Triumph reestreia no Brasil com big trail Tiger 800 XC de olho em mercado de luxo

IGOR MACÁRIO
AUTO PRESS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

As motos de luxo no Brasil foram as que menos sentiram a crise mundial. Esse cenário positivo chamou a atenção da inglesa Triumph, que era a única das fabricantes europeias de maior representatividade oficialmente fora do "apetitoso" mercado brasileiro. Agora a marca apresenta seu carro-chefe no País, quase um ano depois de anunciar sua estratégia de retorno ao mercado brasileiro, depois de sua saída há três anos. Ela construiu uma nova fábrica em Manaus, no Amazonas, onde vai montar inicialmente a Tiger 800 XC, a versão mais "aventureira" da Tiger 800, de olho na faixa das motocicletas com altas cilindradas. Entre elas, a BMW F800 GS, a mais vendida no segmento de luxo. Além da Tiger 800 XC, a maxi trail Tiger Explorer 1200 será importada. A motocicleta foi lançada em 2010, no Salão de Milão, e chegará à —até agora a única— concessionária da marca em São Paulo ainda em outubro.

A big trail é equipada com um moderno motor de três cilindros em linha, com duplo comando no cabeçote e quatro válvulas por cilindro. O propulsor é semelhante ao usado pela esportiva Daytona 675, mas teve o curso dos pistões aumentado para chegar aos 799 cm³ e foi desenvolvido especialmente para as Tiger. Ele produz 95 cv a 9.600 rotações e o torque chega a 8,0 kgfm, atingidos a 7.850 rpm. A força é transmitida à roda traseira por corrente. Apesar da versão XC ser a variante mais voltada ao fora-de-estrada, o motor tem as mesmas especificações do usado pela Tiger 800.

Os freios possuem ABS, que pode ser desativado para condução mais precisa no off-road. Mas a moto é tecnologicamente simples. O quadro é até de aço, que denota relativa simplicidade na estrutura. Não há controle de tração, estabilidade ou uma central eletrônica que permita diferentes modos de condução.

Ela é uma moto grande —são 2,21 metros de comprimento. O perfil é agressivo, como na Tiger 800, mas o "sobrenome" XC adiciona traços mais atléticos. A moto recebeu reforços na estrutura para aguentar o uso mais severo e uma roda dianteira maior, de 21 polegadas —ante a de 19 polegadas da Tiger 800— com pneus mais estreitos, de 90 mm de largura. O posto de pilotagem também é mais alto na big trail. O piloto viaja a no mínimo 84,5 cm do chão —há ainda regulagem de altura do assento, que pode chegar a 86,5 cm.

No Brasil, a nova moto tem um belo desafio. Encarar de frente a BMW F800 GS, simplesmente o modelo mais vendido da marca alemã – com cerca de 200 unidades mensais. Mesmo com a proximidade do lançamento —a Triumph ainda não divulga sequer a faixa de preços onde a Tiger XC será posicionada—, certamente não será muito distante dos R$ 42.900 que a BMW cobra por sua big trail. Tampouco fala do volume da produção em CKD —assim como a rival— na fábrica manauara. Nos Estados Unidos, ambas custam perto dos US$ 12 mil —aproximadamente R$ 24.500. Ainda que a moto inglesa seja mais potente que a F800, o torque maior e em menores giros da BMW deve colocar as duas próximas em termos de desempenho. A briga pela grife mais valiosa deverá ser acirrada.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, 799 cm³, três cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, duplo comando no cabeçote. Injeção eletrônica multiponto sequencial e refrigeração a água.
Câmbio: Manual de seis velocidades e transmissão por corrente.
Potência máxima: 95 cv a 9.300 rpm.
Torque máximo: 8,0 kgfm a 7.850 rpm
Diâmetro e curso: 74 mm x 61,9 mm.
Suspensão: Dianteira com garfo telescópico invertido de alumínio pressurizado e ajustável, com 220 mm de curso. Traseira do tipo monoshock com amortecedor único de reservatório de óleo remoto e mola, com 215 mm de curso.
Pneus: 90/90 R21 na frente e 150/70 R17 atrás.
Freios: Dianteiro com discos duplos de 308 mm de diâmetro com pinça de dois pistões. Traseiro com disco único de 255 mm de diâmetro com pinça de pistão simples. Oferece ABS com EBD como opcional.
Dimensões: 2,21 metros de comprimento total, 0,86 m de largura, 1,39 m de altura, 1,56 m de distância entre-eixos e 0,84 m de altura do assento.
Peso: 215 kg.
Tanque do combustível: 19 litros.
Lançamento mundial: 2010.
Lançamento no Brasil: 2012.
Produção: Manaus, Brasil.
Preço nos Estados Unidos: US$ 11.999, o equivalente a cerca de R$ 25 mil.
Preço no Brasil: Não divulgado

ACIDADE,
DISPONÍVEL TAMBÉM
NA BANCA O JORNALEIRO

acidade
PINHAL, SÁBADO, 1 DE SETEMBRO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 926 | CONCLUÍDA ÀS 23H27 | R$ 2,50

ENTREVISTA
A música sempre esteve presente na vida do pinhalense Marcelo Nalesso Salmaso (foto). Hoje, juiz de Direito de Tatuí, achou uma maneira de conciliar suas duas paixões: usa a música em projetos sociais voltados aos jovens |B5

VIAGEM
O oftalmologista César Tessarini está sempre em busca de aventura, novos desafios e superações. Dessa vez, ele foi até o Equador para escalar a montanha Chimborazo, que tem 6.310 metros de altura |B1

TEATRO
No próximo sábado, 8 de setembro, a Companhia Suno de Arte apresentará o espetáculo O cientista e a lua no Theatro Avenida, às 20h30. A peça faz parte do Circuito Cultural Paulista e tem entrada franca |B3

AC realiza primeiro debate entre candidatos à Prefeitura Municipal da história de Pinhal

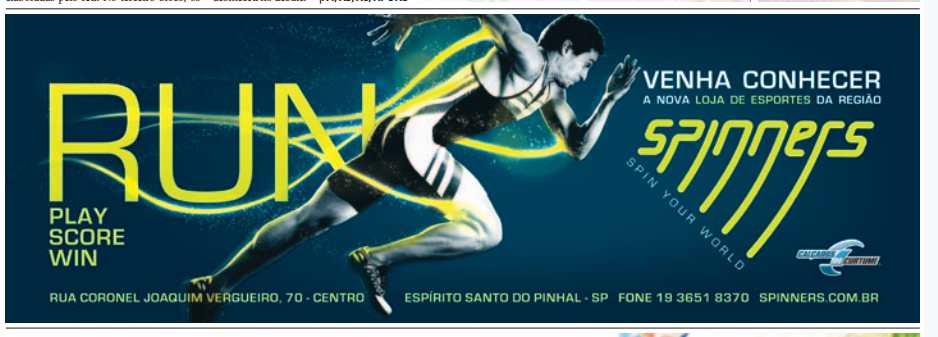
Na quinta-feira, 30 de agosto, no anfiteatro do Unipinhal, o AC promoveu o primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal da história da cidade, que contou com a participação de 250 pessoas. Os cinco candidatos foram convidados a participar do evento, mas apenas três concordaram: João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e Ronaldo Cordeiro (Baiano). O debate, mediado pela jornalista Maria Izabel Pereira, foi dividido em cinco blocos, com intervalo de três minutos. No primeiro bloco, os candidatos responderam uma pergunta comum a todos. No segundo bloco, os candidatos responderam perguntas elaboradas pelo AC. No terceiro bloco, os três candidatos fizeram perguntas entre si. Já no quarto bloco, os candidatos responderam perguntas da população. No quinto e último bloco, fizeram suas considerações finais. Foi formada uma comissão de ética composta pelo editor do A Cidade, Francisco Marcos Ramon; pelo advogado Luiz Carlos Aceti Junior; e pelo psicólogo José Colozza Ferreira para analisar possíveis direitos de resposta caso houvesse ofensa moral —o que não ocorreu. A equipe do AC acredita que o debate cumpriu seu propósito: o de ser um espaço para reflexão e apresentação de propostas para os principais problemas da cidade. Confira, na íntegra, tudo o que aconteceu no debate. |A4, A5, A6, A7 e A8

FOTOS: TEREZA DELBIN

João Delbin (Bina)

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)

Ronaldo Cordeiro (Baiano)



VOCÊ SABIA? Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês.A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.

INGLÊS FLUENTE. Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.

Na Wizard os resultados acontecem.

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE
Rua Marquês do Herval 189 | centro
Tel.: [19] 3651 7768

GOL GRUPO
O JORNALEIRO
acidade
Agora você pode também acessar o AC onde quiser.
AC no iPad, na ponta dos dedos, gratuitamente.

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

DIVULGAÇÃO

1° aninho
Os pais Marcos Paulo Araújo da Costa e Ana Rita Ribeiro da Costa e também os avós parabenizam a pequena Thalita Ribeiro da Costa pelo seu 1° aninho de vida, que vai ser comemorado no dia 27 de outubro. Parabéns!

Aniversário
E quem assoprou sua primeira velinha no dia 7 de outubro foi a pequena Lívia que, embalada ao som da Galinha Pintadinha, curtiu cada momento de sua linda festinha. Parabéns, Lívia e aos papais Rafael e Luana Galhardo!

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Casamento
Dia de emoção para os noivos Tallita Pâmela da Silva e Michel Cândido da Silva, que se casaram no dia 6 de outubro, na Igreja da Congregação Cristã do Brasil. Após cerimônia religiosa, os noivos recepcionaram pais, parentes e amigos em um jantar no Restaurante Celeiro. Felicidades ao casal...

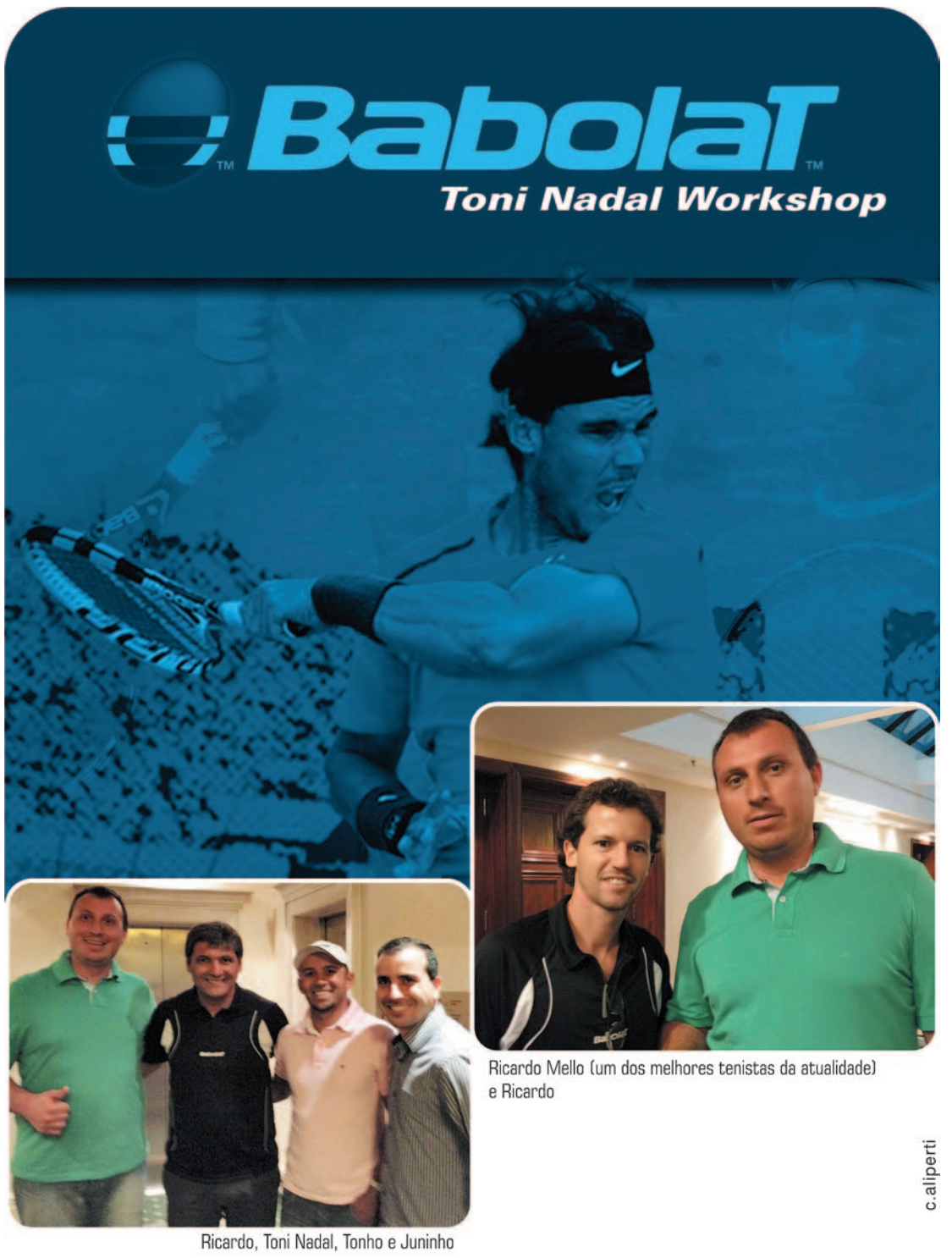
um olhar d'acidade

JORGE LUIZ GAZZANO

Santa Luzia

Por JORGE LUIZ GAZZANO

No primeiro plano, imagem de Santa Luzia. Ao fundo, a igreja de Santa Luzia



Ricardo Mello (um dos melhores tenistas da atualidade) e Ricardo

Ricardo, Toni Nadal, Tonho e Juninho

c.aliperti

A Babolat, marca número 1 em produtos para a prática de tênis, fabricante de raquetes, bolas, bolsas, calçados e acessórios, trouxe pela primeira vez ao Brasil o experiente Toni Nadal, técnico e tio de Rafael Nadal, para passar seus conhecimentos aos participantes.

O concorrido evento ocorreu no dia 5 de outubro, em São Paulo, e reuniu aficionados pelo esporte e atletas de alto nível nacional.

A SPINNERS, maior e mais completa loja de esportes da região, esteve representada pelo proprietário Ricardo Scarabel; pelo Juninho, gerente da SPINNERS; e pelo Tonho, professor de tênis do Clube de Campo Caco Velho.

O evento foi fundamental para aumentarmos nosso conhecimento sobre o esporte e, assim, passarmos aos nossos clientes importantes informações para que a prática de tênis seja ainda mais prazerosa.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 20 DE OUTUBRO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 933 I CONCLUÍDA ÀS 21H13 I R$ 2,50

FECIARTE

Escola Meu Caminho/COC apresenta projetos e trabalhos dos alunos sobre cooperativismo em sua feira de ciências e artes |B1

PALESTRA

A PUC Minas, em Poços de Caldas, recebe na segunda-feira, 22, o ativista político Plínio de Arruda Sampaio, que fará uma palestra com o tema Ética e Democracia. O evento é aberto ao público e acontecerá às 19h, no auditório do prédio 2.

MODA

A estação das flores já começou e, com ela, muitos consumidores de todo Brasil estão sendo atraídos para Jacutinga, no Sul de Minas Gerais, que há cinco anos desenvolve sua coleção primavera/verão |B3

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Prefeita dispensa, sem justa causa, quatro funcionários

A assessora de diretoria Mayra Carrião Arlanch de Quay, o assistente de administração Edno Santis, e os assistentes de direção Fernando Pires Barbosa e Raul Adolfo Paiva da Silva foram dispensados de seus cargos comissionados pela prefeita Marilza Roberto da Costa no dia 10 de outubro. Segundo informações das respectivas portarias, os quatro foram dispensados sem justa causa. Para obter as informações relacionadas às dispensas, o **AC** enfrentou algumas dificuldades. Somente na quinta-feira, 18, o **AC** conseguiu as informações das portarias com a secretária da Prefeitura, Kely Cristina Marineli Barbosa. Nenhuma outra informação foi dada ao jornal. Com o retorno da assessora de comunicação, Marina Novo, que estava de licença, o **AC** solicitou mais informações do caso, mas ela informou que ainda não estava a par dos acontecimentos e disse que tentaria enviar uma nota oficial, o que não foi feito. Fernando Pires, que trabalha na Prefeitura há oito anos, acredita que a prefeita teve uma atitude extremada. "Se a intenção dela era gerar antipatia e animosidade com essas pessoas, ela conseguiu". |A5

Evento debate passos para indicação geográfica

A 7ª edição do Espaço Café Brasil, realizada entre 4 e 6 de outubro, consolidou o evento como a principal referência do setor no País. Realizada em parceria com a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA, sigla em inglês), a feira atraiu 6,5 mil visitantes de 18 países, cem marcas expositoras e movimentou R$ 10 milhões em negócios diretos e indiretos. No Auditório Inteligência de Mercado, como parte da programação do 7º Espaço Café Brasil, foi realizado um encontro para discutir os principais passos para a indicação geográfica. O encontro foi mediado por Hulda Oliveira Giesbrecht, da Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia/Sebrae (UAIT) com a participação do Conselho do Café da Mogiana de Pinhal (Cocampi), que pleiteia a indicação geográfica da região Mogiana de Pinhal, com representação de Henrique Antônio Leite Gallucci, idealizador do projeto e presidente do conselho. |A4

Horário de verão começa amanhã

A 42ª edição do horário de verão no Brasil começa a partir da zero hora do dia 21 de outubro. Por isso, os relógios devem ser adiantados em uma hora nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Distrito Federal. O horário de verão terá duração de 119 dias, com o término à meia-noite do dia 16 de fevereiro de 2013. O principal objetivo da medida é melhorar o aproveitamento da luz natural. Com os dias mais longos, é possível reduzir o consumo de energia elétrica e diminuir a demanda no horário de pico do consumo, das 18 às 21 horas. A CPFL Paulista estima uma redução da ordem de 0,7% no consumo de energia elétrica nas 234 cidades de abrangência. Essa economia de consumo alcançará 77.003 MWh, volume suficiente para atender uma cidade do porte de Campinas, com 1,1 milhão de habitantes, durante nove dias. |A2

Anvisa avalia teor de sódio nos alimentos

Um pacote de biscoito de polvilho de 100 gramas possui, em média, mais da metade de toda a quantidade de sódio que uma pessoa deve consumir durante todo o dia. É o que aponta estudo, divulgado na terça-feira, 16, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O consumo excessivo deste nutriente é considerado um fator de risco para a saúde. |A6

O melhor da vida passa pelos **OLHOS**. Cuide bem **DELES**.

CLÍNICA PRÓ VISÃO LASER

Avenida Oliveira Mota, 183 | centro | Esp. Sto. do Pinhal - SP
Telefones: [19] **3651-5656** e [19] **3661-3133**

PARCERIA COM INSTITUTO PENIDO BURNIER [CAMPINAS] E INSTITUTO DONATO [POÇOS DE CALDAS-MG]

SUPER STAKES RÉDEAS!
Traga sua família.
ENTRADA FRANCA
Venha assistir os melhores competidores do Brasil!
de 26 a 28 de outubro !
Local: Fazenda Barrinha - Espírito Santo do Pinhal/SP
Informações www.ancr.org.br
ANCR
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO CAVALO DE RÉDEAS

DISPARANDO

A cidade queria avançar, queria se libertar dessa política velha, desse tipo de campanha feita exclusivamente através de boatos e fofocas. Isso está ultrapassado, falido. Então partimos para trabalhar nesse caminho de ouvir a população

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), prefeito eleito com 40% dos votos válidos, fazendo uma análise do resultado das eleições

Represento meu partido, mas minha bandeira é Pinhal

MARIA CAROLINA LEME MARINELLI DELBIN, vereadora do PSD eleita com 1.215 votos, sobre sua postura na nova composição da Câmara Municipal

Campanha não é feita somente em dois meses, é feita durante toda a vida

KLEBER SCALESE JUNIOR, vereador pelo PSDB eleito com 664 votos, idem

São as pessoas que pagam nosso salário e trabalharemos por todos, não por meia dúzia

MARCO ANTÔNIO DA ROCHA, vereador do PMDB eleito com 805 votos, idem

Não vou deixar a cidade abandonada. Serei mais atuante do que já sou

MARIA DE LOURDES SANTIAGO, a Lourdes dos Animais, vereadora do PPS eleita com 797 votos, idem

Nosso foco é o povo. Não me preocupo em ser situação ou oposição

OSIRIS PAULA SILVA, vereador do PSDB eleito com 694 votos, idem

Procurarei pôr em prática o que aprendi com o meu pai

ANTONIO ARQUIDEU ZIBORDI FILHO, vereador do PSD eleito com 676 votos, idem

Não tenho compromisso com nenhum político, tenho compromisso com minha cidade

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador reeleito pelo PP, idem

Uma reeleição é muito difícil porque tem o desgaste de dois mandatos

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO, vereador pelo PSD, que cumprirá seu terceiro mandato, fazendo um balanço das eleições municipais

Toda a eleição é um novo cenário político. Então, é sempre um aprendizado

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR, vereador pelo PSD, reeleito com 1.866 votos, idem

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				30° 17°	2mm 78%
Dom.				29° 16°	15mm 75%
Seg.				31° 16°	9mm 73%
Ter.				32° 18°	2mm 72%
Qua.				29° 19°	15mm 66%

HORÁRIO DE VERÃO

Horário de verão começa amanhã

O horário de verão terá duração de 119 dias, com o término à meia-noite do dia 16 de fevereiro de 2013

DA REDAÇÃO

A 42ª edição do horário de verão no Brasil começa a partir da zero hora do dia 21 de outubro. Por isso, os relógios devem ser adiantados em uma hora nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Distrito Federal. O horário de verão terá duração de 119 dias, com o término à meia-noite do dia 16 de fevereiro de 2013.

O principal objetivo da medida é melhorar o aproveitamento da luz natural. Com os dias mais longos, é possível reduzir o consumo de energia elétrica e diminuir a demanda no horário de pico do consumo, das 18 às 21 horas. Na média, as pessoas chegam em casa a partir das 18 horas, início da noite. Logo, uma das primeiras ações é acender a luz. Na mesma hora, entram em operação a iluminação pública e os luminosos comerciais, por exemplo. No período do horário de verão, as cargas das residências e de iluminação pública passam a operar após as 19 horas, quando o consumo industrial começa a cair.

Ao se deslocar o horário oficial em uma hora, dilui-se por um período maior o momento de entrada em funcionamento desses equipamentos. Dessa forma, o ganho, além da economia, está em afastar os riscos de sobrecarga no sistema elétrico no momento que o sistema atinge o seu pico de carga coincidente.

A CPFL Paulista estima uma redução da ordem de 0,7% no consumo de energia elétrica nas 234 cidades de abrangência. Essa economia de consumo alcançará 77.003 MWh, volume suficiente para atender uma cidade do porte de Campinas, com 1,1 milhão de habitantes, durante nove dias. Ou Bauru por 33 dias, Ribeirão Preto por 17 dias, São José do Rio Preto por 29 dias. No período de pico, há expectativa de uma redução de 2,8% na demanda de energia.

De acordo com Marco Antonio Villela de Abreu, diretor de Operações de Distribuição da CPFL Energia, o brasileiro está, aos poucos, se conscientizando de que a medida, que para alguns pode trazer algum desconforto no que tange à adaptação ao novo horário, é uma solução inteligente para o País. "Afinal, a experiência comprova que, além dos benefícios para a economia e para o sistema elétrico como um todo, há ainda a questão da socialização das pessoas e da promoção da prática de atividades ao ar livre, que se configuram também em ganhos à sociedade".

No domingo, os relógios devem ser adiantados em uma hora — REPRODUÇÃO

Histórico

A medida foi adotada pela primeira vez no Brasil em 1931, mas de forma consecutiva, o horário de verão acontece há 27 anos. Esta é 42ª edição do horário de verão no Brasil. Os estados que adotam a medida são: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

Em 8 de dezembro de 2008, foi assinado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva o decreto de número 6.558, que estabelece os padrões para as futuras horas de verão em parte do território nacional. Segundo o artigo primeiro do decreto 6.558, fica instituído que a hora de verão de todos os anos tem início a partir de zero hora do terceiro domingo do mês de outubro, até a zero hora do terceiro domingo do mês de fevereiro do ano seguinte. Adiantando-se 60 minutos em relação à hora legal. No ano que houver coincidência entre o domingo previsto para o término do horário de verão e o domingo de carnaval, o encerramento se dará no domingo seguinte. Esse não será o caso do carnaval de 2013, que será comemorado nos dias 9, 10, 11 e 12 de fevereiro enquanto o horário de verão se encerrará à zero hora do dia 16 de fevereiro.

Atualmente, vários países fazem mudança no horário convencional para aproveitar a luminosidade do verão. Entre eles estão os países membros da União Europeia, a maioria dos países que formavam a antiga União Soviética, a maioria do Oriente Médio —Irã, Iraque, Síria, Líbano, Israel, Palestina—, parte da Oceania —Austrália, em parte do seu território, e Nova Zelândia—, a América do Norte —Canadá, Estados Unidos e México—, alguns da América Central —Cuba, Honduras, Guatemala, Haiti e Bahamas— e da América do Sul —Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile.

Adaptação

O início do horário de verão também significa dormir e acordar uma hora mais cedo, o que exige certa adaptação do ser humano. Segundo o médico Arnaldo Lichtenstein, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), unidade da rede pública estadual e maior complexo hospitalar da América Latina, o melhor sono ocorre duas a três horas depois de escurecer. E o hormônio regulador do sono, melatonina, acionado pela falta de luz, é alterado com a mudança de horário. "Para se adaptar ao novo horário, o ideal é evitar situações estimulantes no final da tarde ou na parte da noite", afirma, explicando que quanto mais estímulo maior a dificuldade do organismo em relaxar. Ele observa que outros hormônios, como o cortisol e o hormônio do crescimento, também sofrem variações durante o dia.

Evitar o consumo de café ou chá preto é uma das dicas dadas pelo médico do HC. "Exercícios físicos muito extenuantes também devem ser evitados", observa, citando ainda outras atitudes que podem prejudicar o descanso, tais como se alimentar demais no jantar, ir dormir sem comer, tomar banho muito frio ou muito quente, e ler livros ou ver filmes muito estimulantes nas horas que antecedem o sono. "O horário de verão não é única instância que desequilibra o organismo. Novos turnos de trabalho ou viagens internacionais podem agir da mesma forma", lembra.

Para manter a saúde, esses cuidados com o sono devem ser constantes o ano todo. "Dificuldade de dormir ou de acordar podem predispor o paciente a problemas cardíacos. O infarto, por exemplo, costuma ocorrer algumas horas depois de acordar e, principalmente, na segunda-feira, dia que o estresse comumente aumenta".

Ele lembra que o bom ambiente de sono envolve local silencioso, escuro e arejado, e ressalta que uma boa dica para os dias que antecedem à mudança é dormir a cada dia alguns minutos mais cedo.

Segundo o médico, outra dúvida comum é quanto aos horários das medicações. "A orientação é seguir o horário do relógio", diz. E complementa com outra dica: "aproveite o final de tarde e início de noite mais claros para fazer atividades prazerosas e caminhadas".

ECONOMIA

Movimento com cartões de crédito e de débito cresceu 19,4%

Número de brasileiros que tem cartões para fazer pagamentos também cresceu no País

DA REDAÇÃO

O número de cartões de crédito ativos diminuiu 1% no ano passado, em relação a 2010, depois de dez anos de crescimento contínuo, enquanto a base de cartões de débito cresceu 13%. Mas o número de transações avolumou-se em ambos. As operações na função crédito aumentaram 16,1%, e com débito imediato expandiram 22,7%. Somados os dois tipos de operações houve um crescimento médio de 19,4%.

Os dados constam de "adendo estatístico" ao Relatório sobre a Indústria de Cartões de Pagamento, elaborado pelo Banco Central (BC) e pela Secretaria de Acompanhamento Econômico (SAE) do Ministério da Fazenda. Os técnicos do BC e da SAE também observaram que, enquanto o número de cartões básicos diminuiu 5%, os cartões intermediários, premium e corporativos aumentaram 9%, 29% e 34%, respectivamente.

A concentração nos mercados de emissão e de credenciamento de cartões manteve-se praticamente inalterada no ano passado, com manutenção das taxas cobradas das lojas e da tarifa de intercâmbio repassada aos emissores. Em compensação, a receita dos emissores cresceu 18%, impulsionada pelo aumento médio de 15% nas tarifas de anuidade e pelo crescimento de cartões especiais.

O número de brasileiros que tem cartões para fazer pagamentos também cresceu no País —passando de 68% da população, em 2008, para 75%, em 2012. Os dados são da 5ª edição da pesquisa anual encomendada pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) ao Instituto Datafolha.

O presidente da entidade, Claudio Yamaguti, prevê aumento de dois pontos percentuais no total de brasileiros com cartão em 2013. "A tendência é termos um crescimento ainda muito maior no uso dos cartões".

Na avaliação de Yamaguti, a pesquisa aponta que o brasileiro prefere usar os cartões por ser um meio prático, ágil e seguro. Ele lembra que, em 2010, 82% dos consumidores sacavam dinheiro nos caixas eletrônicos para pagar as compras.

Conforme o levantamento, 58% do faturamento do comércio vêm de compras pagas com cartões. O uso do cartão de crédito como forma de pagamento subiu de 34% para 37%. O cartão de débito de 18% para 21%. O cheque caiu de 7% para 3%, e o dinheiro em espécie apresentou queda de 33% para 32% no período analisado.

A pesquisa ouviu quatro mil consumidores e comerciantes em 11 capitais, incluindo o Distrito Federal, de junho a julho deste ano.

Decreto que regulamenta Cadastro Positivo está no Diário Oficial

O decreto de regulamentação do Cadastro Positivo, que lista os bons pagadores no País, foi publicado na edição de quinta-feira, 18, do Diário Oficial da União. O sistema poderá permitir que brasileiros que pagam suas contas em dia tomem crédito com juros mais baixos.

A lei que criou o cadastro foi aprovada pelo Senado Federal em dezembro de 2010 e sancionada com vetos pela presidenta Dilma Rousseff em junho do ano passado. O decreto publicado traz detalhes operacionais para o funcionamento do cadastro. Para criar uma empresa gestora de banco de dados, será necessário ter patrimônio líquido de R$ 20 milhões, o mesmo valor exigido para os bancos.

Pelo texto do decreto nº 7.829, a inclusão dos nomes no Cadastro Positivo é opcional. Quem quiser participar do cadastro positivo terá que autorizar "em forma física ou eletrônica, diretamente à fonte ou ao gestor de banco de dados", que serão criados por empresas responsáveis pela coleta, pelo armazenamento e pelo acesso de terceiros aos dados. Ou seja, o consumidor pode dar essa autorização por meio de uma loja onde pretende fazer uma compra financiada ou diretamente à empresa gestora de banco de dados.

O decreto determina que os gestores dos bancos de dados deverão "adotar as cautelas necessárias à preservação do sigilo das informações que lhes forem enviadas", disponibilizar em seus sites, para verificação do consumidor, quem teve acesso ao seu histórico de crédito nos seis meses anteriores à solicitação e as fontes que encaminharam dados sobre o seu cadastrado, com endereço e telefone para contato.

Pelas regras, o consumidor poderá solicitar que suas informações não sejam acessíveis a empresas específicas ou por período determinado. O que não será permitido, segundo o decreto, é o pedido de exclusão parcial de informações registradas, a não ser em casos de erros.

Entre os dados que ficarão disponíveis para consulta estão o saldo, a data e o valor da concessão de crédito, o histórico de pagamentos de dívidas e as parcelas não pagas. O consumidor pode pedir ao banco de dados que inclua a informação, por exemplo, que determinada parcela de financiamento ou dívida não foi paga porque está sendo questionada na Justiça.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórter: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Segundo round

São vários os municípios brasileiros —acima de 200 mil eleitores— em que candidatos irão disputar o segundo turno das eleições municipais. Comumente é uma nova disputa com os mesmos elementos, num período menor. Horário gratuito no rádio e TV, debates, panfletagens, carreatas, comícios, corpo a corpo e muitos ataques. Na maioria das cidades, a polarização permanece entre as legendas PT e PSDB —partidos que pautam as eleições majoritárias, presidencial e a de governador. O PSDB insiste no julgamento do "mensalão" e no obscurantismo religioso. Com isso, é bem provável que os tucanos patinem. Devem governar cidades mais importantes em termos de números de eleitores e peso econômico. Fatores que podem ou não se reverterem em melhores resultados. Não se pode relevar vitórias em cidades menores. O cientista político da UnB, André Borges, em entrevista à Carta Capital, adverte que "é mais simples para um prefeito mobilizar um eleitorado de 30 mil cidadãos que um de 2 milhões". O PT espera um desdobramento persuasivo no segundo turno, mesmo passando pelo "inferno antipetistas". Recuperar a Prefeitura de São Paulo é indubitavelmente um dos anseios petistas que se aproxima mais e mais. Haddad aparece com 17 pontos à frente de Serra. Mas há pedras no caminho. O PSB, de Eduardo Campos, governador de Pernambuco, ganha fôlego, expande sua influência e pode conquistar até 500 municípios no Brasil. O partido despontou com o maior crescimento. Conquistou 434 prefeituras, 40% a mais que 2008, e governará cidades com mais de 15 milhões de habitantes, o dobro de quatro anos atrás. Disputa o segundo turno em três capitais: Cuiabá, Fortaleza e Porto Velho. Mas para competir no plano nacional são necessárias alianças sólidas.

Por aqui, só especulações. Haverá, segundo o prefeito eleito do PSDB, Zeca Bene, um governo de transição com a atual prefeita Marilza Roberto da Costa, do PPS. O peessedebista já informou que em dezembro divulgará os nomes dos próximos secretários, diretores e planos de governo. Mais dois meses de cantilenas em cada esquina.

***

O **AC** tem buscado compreender o que leva o atual Executivo, até o momento, não ter nomeado a direção do Departamento de Educação, vago há mais de dois meses. Nesta semana, a equipe de reportagem, ao procurar a informação no departamento sobre a indicação do novo ou nova dirigente da pasta, soube que o departamento está à deriva. Fim de mandato e a não reeleição seriam o motivo do descaso? Ou simplesmente falta de competência? Dá pra responder de pronto. O esperado: ausência nua e crua de uma política-administrativa.

opinião

A mesada e o mensalão

JANIO DE FREITAS

A mentira foi a geradora de todas as verdades, meias verdades, indícios desprezados e indícios manipulados que deram a dimensão do escândalo e o espírito do julgamento do "mensalão".

Por ora, o paradoxo irônico está soterrado no clima odiento que, das manifestações antidemocráticas de jornalistas e leitores às agressões verbais no Supremo, restringe a busca de elucidação de todo o episódio. Pode ser que mais tarde contribua para compreenderem o nosso tempo de brasileiros.

Estava lá, na primeira página de celebração das condenações de José Dirceu e José Genoino, a reprodução da primeira página da Folha em 6 de junho de 2005. Primeiro passo para a recente manchete editorializada —Culpados—, a estonteante denúncia colhida pela jornalista Renata Lo Prete: "PT dava mesada de R$ 30 mil a parlamentares, diz Jefferson". O leitor não tinha ideia de que Jefferson era esse.

Era mentira a mesada de R$ 30 mil. Nem indício apareceu desse pagamento de montante regular e mensal, apesar da minúcia com que as investigações o procuraram. Passados sete anos, ainda não se sabe quanto houve de mentira, além da mensalidade, na denúncia inicial de Roberto Jefferson. A tão citada conversa com Lula a respeito de mesada é um exemplo da ficção continuada.

A mentira central deu origem ao nome —mensalão— que não se adapta à trama hoje conhecida. Torna-se, por isso, ele também uma mentira. E, como apropriado, o deputado Miro Teixeira diz ser mentira a sua autoria do batismo, cujo jeito lembra mesmo o do próprio Jefferson.

Nada leva, porém, à velha ideia de alguém que atirou no que viu e acertou no que não viu. A mentira da denúncia de Roberto Jefferson era de quem sabia haver dinheiro, mas dinheiro grosso: ele o recebera. E não há sinal de que o tenha repassado ao PTB, em nome do qual colheu mais de R$ 4 milhões e, admitiria mais tarde, esperava ainda R$ 15 milhões. A mentira de modestos R$ 30 mil era prudente e útil.

Prudente por acobertar, eventualmente até para companheiros petebistas, a correnteza dos milhões que também o inundava. E útil por bastar para a vingança ou chantagem pela falta dos R$ 15 milhões, paralela à demissão de gente sua por corrupção no Correio. Como diria mais tarde, Jefferson supôs que o flagrante de corrupção, exibido nas TVs, fosse coisa de José Dirceu para atingi-lo. O que soa como outra mentira, porque presidia o PTB e o governo não hostilizaria um partido necessário à sua base na Câmara.

Da mentira vieram as verdades, as meias verdades e nem isso. Mas a condenação de Roberto Jefferson, por corrupção passiva, ainda não é a verdade que aparenta. Nem é provável que venha a sê-lo.

Em sua mais recente dedução para voto condenatório, o presidente do Supremo, Ayres Britto, deu como certo que as ações em julgamento visaram o "continuísmo governamental. Golpe, portanto, nesse conteúdo da democracia que é o republicanismo, que postula renovação dos quadros de dirigentes".

Desde sua criação e no mundo todo, alcançar o poder, e, se alcançado, nele permanecer o máximo possível, é a razão de ser dos partidos políticos. Os que não se organizem por tal razão, são contrafações, fraudes admitidas, não são partidos políticos.

Sergio Motta, que esteve politicamente para Fernando Henrique como José Dirceu para Lula, informou ao País que o projeto do PSDB era continuar no poder por 20 anos.

Não há por que supor que, nesse caso, o ministro Ayres Britto tenha deduzido haver golpe ou plano golpista. Nem mesmo depois que o projeto se iniciou com a compra de deputados para aprovar a reeleição.

JANIO DE FREITAS é jornalista e colunista da Folha de S.Paulo

cartas e e-mails

Resposta e repúdio à truculência e intolerância

Nos termos do inciso 5, do artigo 5º da Constituição da República, exerço o direito de resposta para, veementemente, rebater as graves injúrias e ofensas lançadas, graciosa e irresponsavelmente, pela empresária sra. Ana Maria Ribeiro Negrini, através de **A Cidade**, em 22/9, do ano corrente, capazes que foram de causar graves danos morais ao cidadão e profissional da advocacia pinhalense —que há trinta anos milita pioneiro/solidário/solitário em defesa do meio ambiente e da memória política social do município. Mesmo sendo figura totalmente estranha às memórias que relatei com responsabilidade e com a autoridade de quem dedica atenção à causa ambientalista, insurge a sra. Ana Maria Ribeiro Negrini ferindo a honra do profissional da advocacia paulista, pela matéria publicada em 15 de setembro último, na coluna Pontos Cardeais. A matéria O poder absoluto e a simbologia das destruições roteiriza fatos que marcaram a destruição sistemática da vegetação urbana no município, alguns capitaneados por políticos do PSDB. Os fatos e seus agentes ficam reiterados como procedentes. Talvez não precisasse reiterá-los, pois o teor da aludida matéria já foi publicado outras tantas vezes, sem qualquer embargo e contestação. Mesmo estranha às ocorrências, a senhora empresária afronta o articulista, posto que este pugna pela probidade administrativa, pela transparência do poder público, pelas campanhas eleitorais coerentes, pautadas na ética e na verdade dos fatos passados, pela fidelidade aos dogmas partidários, evitando-se a perpetuação de novos crimes ambientais. Subestimando tais princípios, a cidadã choca de frente com dois dos mais expressivos movimentos democráticos que pontuaram o final do século passado e o início deste. O primeiro é a grande consciência político-ecológica que se estabeleceu para a garantia de um mundo melhor, mais justo e saudável, impondo-se às autoridades e à comunidade o dever de preservar o meio-ambiente equilibrado às presentes e futuras gerações, promovendo o desenvolvimento autossustentável. Outro grande fenômeno é a assunção responsável de mulheres que, exigindo idoneidade às questões de governo, reagem a toda e qualquer forma de opressão contra a vida, contra os crimes políticos, erigindo verdadeiras barreiras contra as autoridades transgressoras. Dona Ana Maria, mesmo não fazendo parte da discussão, desfere ataques ao colunista introduzindo assunto extremamente personalíssimo, de interesse próprio —em detrimento do interesse público— para destilar injúrias e impropérios, fazendo-os através do **AC** —veículo de grande circulação que emprega toda mídia eletrônica em sua divulgação—, perpetrando grave dano moral e abalo profissional ao colunista. Sem qualquer razão, ataca o escriba, tenta a intimidação do pensador, deseja o recuo das conquistas democráticas e é avessa à manifestação da consciência política do cidadão. Reedita o comportamento típico do mandonismo do esquema político reinante na cidade, à custa da honra alheia. Na condição de empresária, quer se aproximar do poder público quando narra os seus interesses disseminando a desonra, o descrédito, a ofensa, o desvirtuamento da realidade, impingindo inverdades, expondo a privacidade —inviolável— do escritório de advocacia, agravando a situação, pois o faz subtraindo a realidade dos acontecimentos. Levianamente, desqualifica o profissional, não para defender uma ideia, não para defender os transgressores, não para provar o contrário, apenas deseja atingir a honra dele. Revela o desejo de, deliberadamente, achincalhar o advogado, ignorando que foi o cidadão quem escreveu o artigo, e não o profissional. Dizendo sua própria justiça, insurge interpretando fatos ocorridos há quase uma década. Testemunhamos a mais nítida e indesejável manifestação pública de escárnio e de intolerância à consciência cívica e política do cidadão, em claro benefício d'um esquema político que há décadas solapa o meio ambiente natural e cultural de minha terra natal. Aproveitando-se do pleito municipal —pois os temas já foram, anteriormente, tratados em sucessivas ocasiões—, para granjear simpatia, não para exigir dos candidatos e partidos a necessária honradez, a probidade, a transparência, a conduta reta e honesta dos políticos. Ao inverso, transgride os princípios informadores do estado democrático de direito e do respeito à dignidade da pessoa humana, insurgindo arbitrária, irreverente, despreparada e extemporânea, com o propósito deliberado de praticar a desonra —assumindo a repercussão dos danos provocados—, expondo à chacota a dignidade do profissional da advocacia paulista e do cidadão ilibado. Casuisticamente, camufla a gravidade das ocorrências, desvia o foco das questões, usa de subterfúgios e sarcasmos para confundir leitores. É adepta da senda destrutiva. Em análise rasa, referenda a desordem, entende como justo e legítimo o "correntão" promovido pelo PSDB em agrado à Paróquia do Espírito Santo. Empreende ingentes esforços para legitimar a calúnia, a difamação a injúria, insuflar o ódio, a revolta, o confronto. No inverso da mentalidade do ódio, reivindico ao prefeito eleito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) que substitua as antigas práticas de gestão pública pelas que considerem os princípios republicanos da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, como impõe a Constituição Federal, evitando-se rompentes de discricionariedades. Como as questões que defendo dizem respeito ao meio ambiente, requeiro para que desenvolva e implante políticas públicas de recuperação, valorização e de incremento da vegetação urbana, incluindo praças, ruas, avenidas, estádios, escolas e cemitérios, privilegiando as espécies nativas, apropriadas aos locais. Requeiro, veementemente, que não desvirtue a função institucional dos jardins públicos, que estão loteados à iniciativa privada. Requeiro que restitua e revitalize os jardins públicos à sua finalidade originária, devolvendo-lhes a beleza que possuíam como lugar da sociabilidade, do lazer, do encontro, do namoro, da conversa, do descanso, desafetando-os das interferências. Rogo que não se deixe ludibriar pela política da desconstrução da memória tão decantada no âmbito interno da municipalidade que ora ascende e que, também, é apregoada por desavisados apátridas que entendem que destruir é progredir. Não se deixe levar por loas e afagos que podem desviá-lo da conduta proba e honesta que deve nortear os propósitos e a trajetória dos grandes homens públicos. Assim, honrará o lema de sua campanha: agora o meio ambiente será preservado. Quanto às ofensas proferidas contra a atuação do profissional da advocacia —considerando que é facultado ao profissional não se manifestar sobre causas patrocinadas—, as questões serão levadas à regular apreciação de instância formal e legítima à necessária verificação de eventual ocorrência de crime contra honra, praticado pela senhora Ana Maria Ribeiro Negrini através o jornal **A Cidade**. Entretanto, garante-se que os serviços lhes foram prestados à saciedade dos seus direitos, empenhando-se o escritório à exaustão pela satisfação dos interesses da constituída. Todavia, a titular dos direitos argumentava e, contra-argumentando a si própria, inviabilizava a resolução final. A finalidade desta manifestação é o repúdio às aleivosias da insurgente, assim como o pleno exercício do direito de resposta por danos sofridos. Doravante, as questões serão encaminhadas à instância competente, assim como serão as eventuais e futuras manifestações públicas, regularmente, juntadas aos procedimentos.

Carolino Francisco Lomonaco Sucupira Silva, advogado, por e-mail

HERÓDOTO BARBEIRO

Ex-herói mal humorado

Alguém já disse que ética é aquilo que a gente faz quando ninguém está vendo. Contudo, Oscar Wilde diverge e diz que isso é caráter. Ética é o que se faz quando todos estão vendo. De uma forma ou de outra, esses dois atributos andam juntos quando se trata do poder público ser eficiente à presença atenta do cidadão. O Brasil dá um passo importante para o desenvolvimento da cidadania com a transmissão ao vivo e contínua das sessões do Supremo Tribunal Federal (STF). Elas se iniciaram há algum tempo com a TV Justiça e qualquer cidadão, em qualquer recanto do País, com uma simples antena parabólica, adquirida a prazo, pode ver o desenrolar das sessões, acompanhar os votos, ver os debates. Enfim, sentar em frente à tevê como se estivesse no plenário do tribunal. Com a abertura de espaços na internet, os portais e sites também transmitem e assim é possível acompanhar o trabalho dos ministros no celular, tablet, laptop, desktop e qualquer outro equipamento em qualquer lugar do mundo. A comunicação da justiça teve um ganho extraordinário com as transmissões e muita gente pode aprender com os programas.

O cidadão comum, aquele que paga impostos para manter o estado, inclusive o STF, deve estar feliz ao constatar que, como disse Goethe, quando se faz o justo, o resto vem por si só. É o que se espera do Judiciário. Pode perceber que a justiça caminha sozinha, não precisa de muletas ou de subterfúgios, é clara para que qualquer um, com ou sem título acadêmico, possa entender. É possível acreditar, como disse Einstein, que quando se é uma pessoa de valor, certamente será bem sucedida. Isto deve deixar o nosso ex-herói, Macunaíma, mal humorado. Ele que durante anos pregou que sem malandragem, safadeza, canalhice não se chega a lugar nenhum neste País. É preciso mentir, passar a perna no colega, espalhar mentiras sobre o adversário, espargir o ódio na comunidade, fingir estar ao lado da ética, construir um caráter falso para se chegar lá. Uma vez alcançado o objetivo, tudo se ajeita, se acalma, se esquece em nome de satisfazer a fome de riquezas, poder e bajulações por que tanto se lutou. Enfim, é a sucessão de um grupo pelo outro e a maneira de derrotá-lo está muito longe do campo da ética e da lealdade ou do confronto de propostas.

Nem todo mundo sabe quem foi Platão, mas todos sabem que um juiz não é nomeado para fazer favores com a justiça, mas para julgar os processos de acordo com a lei. Só assim ele poderá sair na rua com sua família de cabeça erguida ou aparecer no vídeo com a expressão de dignidade. Outros tribunais deveriam seguir o exemplo do Supremo e ter uma tevê, nem que seja uma web tevê, bem baratinha, com transmissão ao vivo das sessões de seus tribunais. A justiça, que para muitos é incompreensível e inacessível, deixaria de ser. Certamente muitos seriam despertados pelo alerta de Gandhi que se alguém age contra a justiça e eu nada faço, eu é que sou injusto. Em outras palavras: não basta ser justo, é preciso ação, movimento, participação comunitária e cidadã para que a justiça vença sempre. Não basta pagar os impostos, é preciso agir.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Evento Enéas César Pestana Neto, presidente do Grupo Pão de Açúcar, ministrará palestra no dia 22, às 19h30, no Theatro Avenida. Empresários, professores, alunos e membros da sociedade são convidados a participar desse evento de iniciativa do curso de Administração do Unipinhal e sua empresa Junior FAPI, em comemoração ao mês do administrador.

DIVULGAÇÃO

Formatura Na terça-feira, 16, no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE), aconteceu a formatura dos alunos do curso de Assistente Contábil do Programa Via Rápida Emprego. O curso foi ministrado pelo Senac Mogi Guaçu. Participaram da cerimônia, além dos 18 formandos, coordenadores, professores e o gerente do Senac, Marcelo Paganini. O Via Rápida Emprego é um programa do governo do estado de São Paulo, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, que oferece cursos básicos de qualificação profissional de acordo com as demandas regionais identificadas com base nas informações do Cadastro de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego; dos diagnósticos de emprego elaborados pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e demandas municipais. As inscrições podem ser realizadas exclusivamente no site www2.viarapida.sp.gov.br.

Apresentação No dia 4 de outubro, adolescentes dos projetos Semeando Música, da Crescer no Campo, e Musicando Vidas, de Andradas (MG), apresentaram 14 músicas no Teatro do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), em São Paulo. A orquestra de violeiros contou com a regência do professor Gilmar França e um público de aproximadamente 800 pessoas, cativadas pelas violas e violões. Esta foi a primeira vez que a orquestra se apresentou na capital, para um número tão grande de pessoas, sendo, inclusive, prestigiada pela vice-prefeita da cidade, Alda Marco Antonio. A orquestra se apresentará novamente no Teatro CIEE no dia 21 de novembro.

Estágio A ACE informa que estão disponíveis vagas de estágio para estudantes do Ensino Médio —cinco vagas—, estudantes do curso Técnico em Administração ou Logística —uma vaga—, e estudantes de Administração —uma vaga. Mais informações: acepinhal@yahoo.com.br ou 3661-9300.

Palestra No dia 25 de outubro, na ACE, a partir das 19h30, será realizada palestra sobre terapia ocupacional como facilitadora no cotidiano escolar da criança com deficiência. A palestrante será Vanessa Gozzoli, terapeuta ocupacional especialista em Neurologia Infantil pela Unicamp e pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Fatece. O evento está sendo realizado pela ACDP – Desenvolvimento Profissional. As inscrições são gratuitas. Mais informações: 3661-1116.

DIVULGAÇÃO

Olimpíada Alunos do Colégio Integral de São João da Boa Vista conquistaram quatro medalhas de prata e quatro medalhas de bronze na 15ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e 6ª Mostra Brasileira de Foguetes (Mobfog), promovidas pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Feriado Durante a Operação Nossa Senhora Aparecida, a Renovias registrou fluxo de 87 mil veículos na pista norte do Pedágio Jaguariúna —sentido Campinas/sul de Minas Gerais. O volume ficou acima da previsão da concessionária, que era de 82 mil veículos. A operação foi realizada entre zero hora de sexta-feira, 11, e meia noite de domingo, 14. Neste período, foram registrados 23 acidentes, com 11 vítimas leves, seis graves e duas mortes. Foram realizados 763 atendimentos aos usuários, incluindo serviços de guincho e socorro mecânico.

CAFÉ

7ª edição do Espaço Café Brasil debate passos para indicação geográfica

O evento contou com a participação do Cocampi, que pleiteia a indicação geográfica da região Mogiana de Pinhal, com representação de Henrique Antônio Leite Gallucci, idealizador do projeto e presidente do conselho

DA REDAÇÃO

A 7ª edição do Espaço Café Brasil consolidou o evento como a principal referência do setor no País DIVULGAÇÃO

A 7ª edição do Espaço Café Brasil, realizada entre 4 e 6 de outubro, consolidou o evento como a principal referência do setor no País. Realizada em parceria com a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA, sigla em inglês), a feira atraiu 6,5 mil visitantes de 18 países, cem marcas expositoras e movimentou R$ 10 milhões em negócios diretos e indiretos. No Auditório Inteligência de Mercado, como parte da programação do 7º Espaço Café Brasil, foi realizado um encontro para discutir os principais passos para a indicação geográfica. O encontro foi mediado por Hulda Oliveira Giesbrecht, da Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia/Sebrae (UAIT) com a participação do Conselho do Café da Mogiana de Pinhal (Cocampi), que pleiteia a indicação geográfica da região Mogiana de Pinhal, com representação de Henrique Antônio Leite Gallucci, idealizador do projeto e presidente do conselho. Participaram também a Associação dos Cafeicultores do Oeste da Bahia (Abacafé), Associação dos Produtores de Café da Mantiqueira (Aprocam), Associação dos Cafeicultores de Montanha de Divinolândia (Aprod), Federação dos Cafeicultores do Cerrado e o Sindicato Rural de Amparo.

Toda a cadeia cafeeira —do produtor ao consumidor final— participou da programação estruturada para o período pós-colheita. A data e conteúdo possibilitaram que compradores nacionais e estrangeiros, especialistas e público degustassem lotes e microlotes de cafés frescos. Ao todo, cem marcas mostraram seus produtos e novas tecnologias. "A cada ano o Brasil vem mostrando ao mundo o seu potencial no mercado de cafés especiais. Desde a produção dos grãos de qualidade até máquinas, acessórios e utensílios para degustar um ótimo produto", analisa Marcos Racy Haddad, diretor comercial do Espaço Café Brasil.

Outro destaque deste ano foi a premiação Coffee of the Year Brasil, que selecionou dez cafés para serem degustados às cegas e avaliados pelo público. O resultado contemplou produtores familiares e rótulos já conhecidos do mercado, com destaque especial para Minas Gerais, que apareceu em nove das dez amostras. Os vencedores foram o Café Orfeu, da Fazenda Sertãozinho, em Botelhos (MG), em primeiro lugar; Fazenda Sr. Niquinho, de Carmo de Minas (MG), em segundo; Sítio Monte Verde, de Carmo de Minas (MG), na terceira posição; Fazenda Serrado, de Carmo de Minas (MG), em quarto; Fazenda Braúna, de Araponga (MG), na quinta posição; Albinati Specialty Coffee, de Campanha (MG), em sexto; Fazenda Pico Agudo, de Carmo de Minas (MG), em sétimo lugar; Sítio Guido Reguim, de Varginha (MG), na oitava colocação; Sítio Lagoa, de Poço Fundo (MG), em nono e Sítio Bom Destino, de Vila Pontões (ES), em último lugar.

Baristas

O Espaço Café Brasil também foi palco, pela primeira vez, do Campeonato Brasileiro de Barista. Graciele Rodrigues, da Lucca Cafés Especiais, de Curitiba (PR), foi a vencedora deste ano, acumulando títulos de campeã brasileira e campeã brasileira de Latte Art —arte de desenhar com leite em cappuccinos— e terceiro lugar no Campeonato Brasileiro de Coffee in Good Spirits —com bebidas alcoólicas—, que teve como campeão o barista Ubirajara Gomes, do Octavio Café, de São Paulo.

Fóruns

Para os interessados em debater assuntos do mercado de café, foram promovidas palestras gratuitas no Auditório de Inteligência de Mercado, workshops na Cafeteria Gourmet, além do DNA Café – Seminário Internacional, com presença de especialistas de nível internacional como o australiano Mark Dundon, da rede de cafeteria Seven Seeds, e a brasileira Isabela Raposeiras, do Coffee Lab, de São Paulo.

Cafés especiais

Maior produtor e exportador de café no mundo, o Brasil agora desponta como um dos grandes fornecedores mundiais de cafés especiais, diferenciados por sua qualidade, sabor e agregação de valores socioambientais. Com produção de 15% do mercado mundial desse segmento de café, esse crescimento é resultado da grande variação de solo e de climas das plantações de café —uma vez que a cultura é produzida em quase todas as regiões— e do forte investimento em pesquisas do Consórcio Pesquisa Café.

Atualmente, o Brasil tem mais de 700 pesquisadores, de cerca de 40 instituições, envolvidos em 74 projetos dos quais fazem parte 355 planos de ações. O consórcio e o programa Pesquisa Café, ambos coordenados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), criou um arranjo para melhorar a cadeia cafeeira do Brasil. As pesquisas do Consórcio contam com apoio e financiamento do Fundo da Economia Cafeeira do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

De acordo com o gerente geral da unidade Embrapa Café, Gabriel Bartholo, o Brasil é o único produtor capaz de atender o mercado global em grandes quantidades de cafés especiais.

Para o professor Flávio Borém, da Universidade Federal de Lavras (Ufla), instituição participante do consórcio, "a pluralidade dos sabores e aromas dos cafés do Brasil deve ser sua marca mais notável, refletindo a exuberância de sua natureza e diversidade cultural de seu povo. Isso precisa ser mais bem compreendido e explorado para o bem de nossa cafeicultura".

Dentre as várias definições para o café especial, Borém destaca os atributos sensoriais e os sistemas de produção. "O café pode ser especial por possuir sabor e aromas únicos, distintos do café comum por ser produzido em sistema orgânico, ser de origem controlada ou até mesmo por se raro e exótico", explica.

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Brasil possui hoje uma área plantada de 2,3 milhões de hectares, com cerca de 5,7 bilhões de pés —pouco mais da metade só no estado de Minas Gerais— e a safra prevista para 2012 é de 50,62 milhões de sacas. São mais de 287 mil produtores que, fazendo parte de associações e cooperativas distribuídas em 15 estados: Acre, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

Mais de 300 trabalhos de pesquisa cafeeira serão apresentados em congresso

O 38º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras será realizado pela Fundação Procafé no Hotel Glória, em Caxambu (MG), de 23 a 26 de outubro. O tema deste ano é Boas tecnologias difundir, pro café bem florir.

"Sabe-se da importância da ciência e tecnologia para o desenvolvimento da cafeicultura brasileira. O evento é uma forma de divulgação dos últimos resultados de pesquisas, baseadas em levantamentos de problemas realizados junto aos produtores. O objetivo é difundir continuamente novas técnicas para aumentar a produção com sustentabilidade econômica, social e ambiental", declara o presidente da Fundação Procafé, José Edgard Pinto Paiva.

O evento reúne técnicos-pesquisadores das mais variadas instituições de ensino e pesquisa do País, técnicos e consultores ligados à assistência, bem como liderança de produtores e tem o apoio do Mapa e patrocínio do Consórcio Pesquisa Café, Embrapa Café, Universidade Federal de Lavras (Ufla), Universidade de Uberaba (Uniube) e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais.

Estão sendo esperados 600 participantes, entre produtores, técnicos e profissionais do ramo. Na edição de 2011, realizada em Poços de Caldas (MG) com o tema Mais Tecnologia, Mais Café, estiveram presentes cerca de 500 pessoas. "O pessoal está animado. O café vem bem e muitas lavouras já floresceram, dando esperanças de um bom ano", avalia o engenheiro agrônomo do Mapa/Procafé e um dos organizadores do evento, José Matiello.

Serão apresentados cerca de 340 trabalhos de pesquisa das principais regiões produtoras, 100 deles oralmente. Além disso, o congresso contará com três seminários: As novas variedades de café, Renovação de cafezais e Podas no cafeeiro. Também haverá dia de campo na Fazenda Experimental de Varginha para apresentar e demonstrar os resultados da pesquisa cafeeira da região. "Na pauta do evento, os trabalhos abrangem praticamente todos os setores de estudo da cultura cafeeira, desde a semente até o produto final. São temas como manejo e tratos culturais da lavoura, adubação, poda, controle de pragas e doenças, plantio, melhoramento genético, fisiologia/ecologia, estudos socioeconômicos, qualidade para certificação, preparo do café e mais", detalha o presidente da Fundação Procafé.

FALECIMENTOS

VICENTE DOS SANTOS, dia 11/10, aos 78 anos, casado com Rosalina Freitas dos Santos. Parque das Acácias.
JOÃO BIGGI, dia 12/10, aos 96 anos, viúvo de Hermelinda Sabadini Biggi. Cemitério Municipal.
DIVINO BARTOLO, dia 12/10, aos 84 anos, viúvo de Zuleica Turcati Bartolo. Cemitério Municipal.
WALTER ROBERTO DE SOUZA, dia 13/10, aos 66 anos, casado com Encarnação Martins. Cemitério Municipal.
MARIA DE LURDES COSTA CUNHA, dia 16/10, aos 63 anos, casada com Oswaldo Machado da Cunha. Parque das Acácias.
ANTENOR ADÃO, dia 16/10, aos 74 anos, solteiro, filho de Paulino Adão e Emília Gervaz. Parque das acácias.
OLGA BRITO GINEZ, dia 17/10, aos 72 anos, casada com Luiz Ginez. Cemitério Municipal.
PAULO HENRIQUE GETÚLIO GONÇALVES, dia 17/10, aos 23 anos, solteiro, filho de Adão Natalino Gonçalves e Maria Aparecida Getúlio. Cemitério Municipal.
CLAUDIA GOMES PINTO SARMENTO, dia 17/10, aos 48 anos, casada com Antenor Sarmento Junior. Cemitério Municipal.
MARIA APPARECIDA BOTTURA RAGAZZONI, dia 19/10, aos 88 anos, viúva de Alberto Luiz Ragazzoni. Cemitério Municipal.

HOMENAGEM

Os amigos do José Eduardo Neves Leite, o Zé Nosso, cujo enterro se realizou em São Paulo na quinta-feira (18), vêm manifestar sua profunda admiração e carinho por esse companheiro jovial e alegre com quem sempre se reuniam no restaurante em frente à Faculdade de Direito do Largo São Francisco, em companhia de outros colegas para manter a chama de uma dedicação a temas jurídicos, porém entremeados de comentários espirituosos. Formulam uma prece de sentida saudade pela sua ausência.
Francisco Florence (França) - São Paulo, Frederico Bizachi Pinheiro - Pinhal, Fábio Dutra - Vargem Grande do Sul e São Paulo e Gil da Costa Carvalho - São Paulo.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

DISPENSA

Prefeita dispensa quatro funcionários

Eles foram dispensados na quarta-feira, 10; funcionários ocupavam cargos de confiança

BRUNA MAZARIN

A assessora de diretoria Mayra Carrião Arlanch de Quay, o assistente de administração Edno Santis, e os assistentes de direção Fernando Pires Barbosa e Raul Adolfo Paiva da Silva foram dispensados de seus cargos comissionados pela prefeita Marilza Roberto da Costa no dia 10 de outubro. Segundo informações das respectivas portarias, os quatro foram dispensados sem justa causa.

Para obter as informações relacionadas às dispensas, o **AC** enfrentou algumas dificuldades. Inicialmente, o **AC** tentou entrar em contato com Paulo César Chiorato para confirmar as informações, mas ele informou não ter os nomes e nos orientou a esperar pela assessora de comunicação da Prefeitura, Marina Novo, que estava de licença para realizar exames médicos. Em seguida, fomos orientados a entrar em contato com o Departamento Pessoal, de responsabilidade do secretário de Administração, José Carlos de Figueiredo. O **AC** foi informado que ele também está afastado do cargo e em seu lugar está Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, diretor de Meio Ambiente. Ao tentar entrar em contato com Carlos Alfredo, foi informado que ele estava em uma viagem e que retornaria apenas na sexta-feira, 19. Sem a autorização do responsável, o Departamento Pessoal disse que não poderia passar nenhuma informação, então nos orientou a entrar em contato com o chefe de gabinete, José Roberto Spinelli (Zé Kuru). Ao contatá-lo, Zé Kuru disse não ter informações completas para fornecer ao jornal. Somente na quinta-feira, 18, o **AC** conseguiu as informações das portarias com a secretária da Prefeitura, Kely Cristina Marineli Barbosa. Nenhuma outra informação foi dada ao jornal. Com o retorno da assessora de comunicação, Marina Novo, o **AC** solicitou mais informações do caso, mas ela nos informou que ainda não estava a par dos acontecimentos em razão de sua licença, mas disse que tentaria nos enviar uma nota oficial, o que não foi feito.

Os quatro funcionários foram dispensados por Marilza no dia 10 BRUNA MAZARIN 30/6/2012

O assistente de administração Edno Santis foi procurado e explicou que trabalha na Prefeitura há mais de sete anos e que no momento prefere não se manifestar sobre o assunto, mas que posteriormente elaborará um ofício com sua manifestação.

Fernando Pires também foi procurado e informou trabalhar na Prefeitura há oito anos. "Acho que ela [Marilza Roberto, prefeita] tomou uma atitude extremada e se a intenção dela é gerar antipatia e animosidade com essas pessoas, ela conseguiu. Mas, enfim, a caneta é dela e ela faz o que quiser até 31 de dezembro".

O **AC** também tentou entrar em contato com Mayra e Raul, porém, até o fechamento desta edição, não obteve êxito.

Desvio de função

Pelo que o **AC** apurou, essas dispensas nada têm a ver com a recomendação do Ministério Público para que a Prefeitura regularize os casos de desvio de função.

O Ministério Público do Estado de São Paulo, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Repressão aos Atos de Improbidade Administrativa da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, representada pelo promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, instaurou inquérito civil recomendando que a Prefeitura regularize os 72 casos de desvio de função.

Segundo consta na recomendação, em ofício encaminhado à Promotoria em novembro de 2011 e reiterado em julho de 2012, há mais de 26 pessoas contratadas como serventes desempenhando outras funções como, por exemplo, auxiliar de educação, coveiro, operador de máquinas, auxiliar administrativo, motoristas, entre outras. No documento constam também motoristas, auxiliares de educação, outros auxiliares, professores, entre outros funcionários também deslocados da atividade pelas quais foram admitidos.

Paralelamente, a Câmara Municipal encaminhou cópias de projetos de lei em que a prefeita Marilza Roberto da Costa solicitava a criação de inúmeros cargos, dentre eles os de servente, auxiliar administrativo, auxiliar de educação e motorista. Os projetos de lei foram recentemente aprovados, criando quatro cargos de assistentes sociais, cinco de auxiliares administrativos, 15 de auxiliares da educação, um de bibliotecário, quatro de dentistas, dez de motoristas, três de procuradores jurídicos, um de psicopedagogo e 15 de serventes. Na época da votação, o vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), questionou a contratação. "O Departamento Jurídico ficou muitos e muitos anos tendo apenas uma assessora jurídica, mas como a demanda aumentou e começamos a cobrar muito do dele, solicitaram a contratação de três assessores. E agora estão pedindo mais três". Ele ainda ressaltou que, "curiosamente", colocaram esse projeto para ser votado com urgência, juntamente com o de serventes e de auxiliares de educação. "Isso é uma forma de pressionar os vereadores, mas não faremos isso. Se chegar amanhã um projeto aqui pedindo contratação de auxiliar de educação e servente feminino e masculino, tenho absoluta certeza de que a presidente da Câmara pede uma sessão extraordinária e votamos o projeto em 15 minutos. Agora, votar um projeto para gerar emprego do alto valor para acomodar pessoas ligadas ao poder Executivo e ao diretor Jurídico, isso eu não vou votar".

O promotor Raul Sóra ressalta que está claro que há serventes na Prefeitura e, por consequência, não se recomenda, principalmente em razão de questões orçamentárias, que se contratem mais pessoas para tais cargos.

O promotor advertiu ainda que, primeiramente, é necessário que a administração pública do município equacione e reverta todos os casos em que há desvio de função para depois promover o correto e adequado preenchimento de cargos vagos, sob pena de se agravarem tais desvios que, sabidamente, geram prejuízo ao erário.

Somente após essa verificação, a Prefeitura deverá analisar se há necessidade de novas contratações. "Sob pena inclusive de se considerar eventual 'burla' a concurso público —em que o candidato presta concurso para um cargo, mas ocupa outro na administração pública", diz Sóra.

Essa providência é necessária não somente para os cargos de serventes, mas para todos os mencionados nos citados projetos de lei recentemente aprovados. A recomendação resolve que a prefeita apresente, em 30 dias, cronograma pormenorizado e adequado em que se promova e determine as reversões, determinando o retorno em até 90 dias após o envio do cronograma à Promotoria de todos os funcionários aos seus cargos de origem.

O promotor ainda pede que, ao final do prazo, sejam encaminhados todos os atos administrativos, como portarias, que comprovem o cumprimento integral da recomendação. Ele ainda determina que a prefeita se abstenha de promover qualquer contratação de funcionário para a Prefeitura, levando-se em consideração, inclusive, as restrições decorrentes da Lei Eleitoral e de Responsabilidade Fiscal.

Em caso de não acatamento da recomendação, o Ministério Público informa que adotará as medidas legais e judiciais necessárias a fim de assegurar a sua implementação, inclusive através do ajuizamento da ação civil pública cabível, para respeito às normas e princípios constitucionais, sem prejuízo do ingresso com a respectiva ação de improbidade administrativa.

ACIDADE,
DISPONÍVEL TAMBÉM
NA BANCA O JORNALEIRO

acidade
PINHAL, SÁBADO, 1 DE SETEMBRO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 926 | CONCLUÍDA ÀS 23H27 | R$ 2,50
ENTREVISTA
A música sempre esteve presente na vida do pinhalense Marcelo Nalesso Salmaso (foto). Hoje, juiz de Direito de Tatuí, achou uma maneira de conciliar suas duas paixões: usa a música em projetos sociais voltados aos jovens |B5
VIAGEM
O oftalmologista César Tessarini está sempre em busca de aventura, novos desafios e superações. Dessa vez, ele foi até o Equador para escalar a montanha Chimborazo, que tem 6.310 metros de altura |B1
TEATRO
No próximo sábado, 8 de setembro, a Companhia Suno de Arte apresentará o espetáculo O cientista e a lua no Theatro Avenida, às 20h30. A peça faz parte do Circuito Cultural Paulista e tem entrada franca |B3
AC realiza primeiro debate entre candidatos à Prefeitura Municipal da história de Pinhal
Na quinta-feira, 30 de agosto, no anfiteatro do Unipinhal, o AC promoveu o primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal da história da cidade, que contou com a participação de 250 pessoas. Os cinco candidatos foram convidados a participar do evento, mas apenas três concordaram: João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e Ronaldo Cordeiro (Baiano). O debate, mediado pela jornalista Maria Izabel Pereira, foi dividido em cinco blocos, com intervalo de três minutos. No primeiro bloco, os candidatos responderam uma pergunta comum a todos. No segundo bloco, os candidatos responderam perguntas elaboradas pelo AC. No terceiro bloco, os três candidatos fizeram perguntas entre si. Já no quarto bloco, os candidatos responderam perguntas da população. No quinto e último bloco, fizeram suas considerações finais. Foi formada uma comissão de ética composta pelo editor do A Cidade, Francisco Marcos Ramon; pelo advogado Luiz Carlos Aceti Junior; e pelo psicólogo José Colozza Ferreira para analisar possíveis direitos de resposta caso houvesse ofensa moral —o que não ocorreu. A equipe do AC acredita que o debate cumpriu seu propósito: o de ser um espaço para reflexão e apresentação de propostas para os principais problemas da cidade. Confira, na íntegra, tudo o que aconteceu no debate. |A4, A5, A6, A7 e A8
FOTOS: TEREZA DELBIN
João Delbin (Bina)
José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)
Ronaldo Cordeiro (Baiano)

VOCÊ SABIA? Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês. A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.
Fonte: Jornal Nacional
LIDERANÇA WIZARD. Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.
INGLÊS FLUENTE. Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.
Na Wizard os resultados acontecem.
WIZARD
Você bilíngue
Rua Marquês do Herval 189 | centro
Tel.: [19] 3651 7768
GOL GRUPO
O JORNALEIRO
acidade
Agora você pode também acessar o AC onde quiser.
AC no iPad, na ponta dos dedos, gratuitamente.

PINGO NOS IS

A emancipação de um povo

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Enquanto Pinhal realizava o 3º Pin Pin de Literatura —com a participação de grandes expoentes da nossa literatura como Ferreira Gullar; palestras sobre os filhos da terra que engrandeceram a história de nosso País como Cardeal Leme; ou ainda enaltecendo o poeta pinhalense contemporâneo como vimos da belíssima homenagem que Patrícia Françoso e o professor Elias Carlos Rodrigues prestaram a João Batista Rozon— a menos de 200 km daqui, São Paulo apresentava exposições que iam de Caravaggio aos impressionistas do Museu d'Orsay de Paris, desaguando no modernismo de Ligia Clark, na contemporaneidade das instalações artísticas da Bienal ou até na loucura fragmentada que Adriana Varejão apresenta no Museu de Arte Moderna (MAM), numa prova de que, gostemos ou não, tudo é arte, autêntica manifestação cultural dos diversos momentos por que passam as sociedades através dos tempos.

A capital paulista é hoje o centro cultural mais importante da América Latina, o que enseja que nosso estado promova atividades culturais para suas cidades. Tanto isso é verdade que Pinhal está inserida na programação do Circuito Cultural, o que só se tornou possível graças à reinauguração do Theatro Avenida, que é um marco cultural e histórico, e, como tal, resgata a nossa identidade e nossa tradição. Quase todos os artistas que se apresentam nesse teatro interrompem o espetáculo para elogiar a beleza e grandeza dessa casa de cultura o que, por si só, é um tributo à importância que nossa cidade já desfrutou no cenário nacional.

Outro empreendimento estadual de suma importância para a cidade é o Projeto Guri, que tira nossos jovens das ruas e os inicia na música. A respeito da música, nada mais oportuno do que citar o que o jornalista Carlos Alberto Di Franco escreveu no Estadão na segunda-feira, 15, sobre uma carta endereçada ao maestro João Carlos Martins, idealizador da Fundação Bachiana, escrita por ex-jovens infratores: "conheceram todos o fundo do poço das drogas e da criminalidade, mas foram tocados pela magia da música —a música venceu o crime— assim terminava o recado dos adolescentes ao maestro".

Mas atividades culturais só acontecem se acreditarmos nelas. É o que o Núcleo Pinhalense de Cultura tem mostrado há quase cinco anos com a realização de seus painéis culturais que, idealizados e executados por membros da sociedade civil, incentivam os jovens talentos da cidade e também dão espaço aos adultos para mostrarem sua arte.

Embora Pinhal tenha essa inegável vocação cultural, a cultura tem sido negligenciada por nossas diversas administrações, o que pode ser visto no abandono da nossa biblioteca e na desativação do nosso museu.

Ninguém ignora que a saúde é um dos pontos mais críticos da nossa cidade, mas a vulnerabilidade do nosso jovem exposto ao crime e às drogas faz das palavras dos jovens infratores ao maestro João Carlos Martins um ponto importante a ser considerado. Como se sentiria um paciente, cujo tratamento médico a que foi submetido tenha sido um sucesso, que descobre que, enquanto recuperava sua saúde, seu filho se envolvia com drogas e se aliciava ao mundo do crime?

A educação é prioritária, pois ela é a ferramenta que propicia ao cidadão sua independência do assistencialismo e seu ingresso definitivo no ciclo produtivo, mas é a cultura que dá ao cidadão capacidade de escolha e de liderança. É preciso não esquecer que vivemos no mundo das ideias e que empreendimentos como o facebook não são mais do que ideias que só são possíveis para alguém que desenvolveu sua criatividade.

Governar, num mundo cada vez mais diversificado, não é apenas escolher prioridades, mas ter consciência da importância do todo, pois de nada adianta resolvermos um problema em detrimento de outros.

Pinhal, com a eleição de seu novo prefeito, vive agora a expectativa de mudança e nada mais natural do que esperar desse pinhalense, que viveu muitos anos na capital, que fez parte do governo estadual, que viabilize projetos culturais para nossa cidade, trazendo para nós um pouco dessa efervescência cultural de São Paulo, pois só a cultura é capaz de promover a emancipação de um povo.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

SAÚDE

Anvisa avalia teor de sódio nos alimentos

Variação na quantidade de sódio entre as diversas marcas reafirma a necessidade dos consumidores em observarem os rótulos dos alimentos industrializados

DA REDAÇÃO

Um pacote de biscoito de polvilho de 100 gramas possui, em média, mais da metade de toda a quantidade de sódio que uma pessoa deve consumir durante todo o dia. É o que aponta estudo, divulgado na terça-feira, 16, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A quantidade de sódio nos biscoitos de polvilho foi de 1.092 miligramas de sódio para cada 100g do produto. "A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o consumo máximo de 2.000 mg de sódio por dia", explica o diretor de Controle e Monitoramento Sanitário da Anvisa, Agenor Álvares.

O consumo excessivo deste nutriente é considerado um fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis como: doenças do coração, obesidade, neoplasias, diabetes, entre outras. "Se atingíssemos a meta da OMS seria possível reduzir em 15% os óbitos por Acidente Vascular Cerebral (AVC) e em 10% os óbitos por infarto", afirma o diretor da agência.

Outro produto que apresentou um alto teor de sódio foi o hambúrguer bovino: na média, 701g de sódio para cada 100g de produto. Isso significa que um hambúrguer, com cerca de 80g, é responsável por mais de ¼ do total de sódio que uma pessoa deve consumir durante todo o dia.

O estudo da Anvisa também analisou os teores de sódio nos queijos: minas frescal, minas padrão, muçarela, parmesão, parmesão ralado, petit suisse, queijo prato e ricota. Uma amostra do queijo parmesão apresentou o maior valor absoluto de sódio, entre todas as 500 amostras da pesquisa, e atingiu a marca de 3.052 mg do nutriente para cada 100g do produto. Em segundo lugar, ficou a versão ralada do queijo parmesão. Neste caso, em uma das amostras, o teor de sódio encontrado foi de 2.976 mg para cada 100g de produto.

A média de sódio no parmesão foi de 1.402g a cada 100g de produto. No caso do parmesão ralado, esse valor sobe para 1.981g. Valores muito superiores à média de sódio nos demais tipo de queijo analisados.

De acordo com o diretor da Anvisa, é preciso verificar que o queijo parmesão já apresenta uma característica típica de possuir um sabor mais salgado, que não pode ser desconsiderada no processo de produção. "Trata-se de um alimento que não é consumido em quantidade significativa habitualmente pelos brasileiros", pondera Álvares. Porém, o diretor da agência recomenda o consumo moderado deste tipo de queijo. "Se for possível, o consumidor deve optar por outras qualidades de queijos, mais saudáveis".

Outro ponto avaliado pela pesquisa foi a variação do teor de sódio entre as diversas marcas de um mesmo alimento. Neste quesito, os queijos minas frescal, parmesão e a ricota fresca lideraram a lista. No caso do queijo minas frescal, a quantidade de sódio encontrado pode variar mais de 14 vezes de marca para marca. Já no queijo parmesão, essa diferença chega a 13,7 e na ricota fresca a 10,5. O pão de queijo pronto para o consumo é outro produto que apresenta grande diferença na quantidade de sódio entre as diferentes marcas. Para este produto, essa variação é de quase oito vezes.

De acordo com o diretor da Anvisa, essa variação na quantidade de sódio entre as diversas marcas reafirma a necessidade dos consumidores em observarem os rótulos dos alimentos industrializados. "É preciso que os consumidores comparem a tabela nutricional dos alimentos de diferentes marcas para que possam optar por alimentos mais saudáveis, com menos sódio", orienta Álvares. Outro ponto destacado pelo diretor é que os resultados apresentados indicam a possibilidade de o Brasil avançar na redução da quantidade de sódio em todas as categorias de alimentos analisadas. "O fato de algumas empresas produzirem alimentos similares com menor teor de sódio demonstra que existem condições tecnológicas para a redução do sódio nos alimentos processados".

100g de biscoito de polvilho tem 1.092 mg de sódio

FOTOS: REPRODUÇÃO

O queijo parmesão também apresenta grande quantidade de sódio

Diferença do teor de sódio entre os alimentos analisados em mg/100g

Alimentos	Média	Maior valor	Menor valor	Diferença
queijo parmesão ralado	1981	2976	1100	2,7
macarrão instantâneo	1798	2160	1435	1.5
queijo parmesão	1402	3052	223	13,7
mortadela	1303	1480	1063	1,4
mortadela de frango	1232	1520	943	1,6
maionese	1096	1504	683	2.2
biscoito de polvilho	1092	1398	427	3,3
bebida láctea	92,7	114,7	73	1.6
salgadinho de Milho	779	1395	395	3,5
biscoito água e sal	741	1272	572	2.2
biscoito cream cracker	735	1130	437	2.6
hamburguer bovino	701	1120	134	8,4
batata frita ondulada	624	832	447	1,9
pão de queijo congelado	582	782	367	2,1
queijo muçarela	577	1068	309	3.5
queijo prato	571	986	326	3.0
pão de queijo	558	830	105	7,9
queijo minas padrão	546	673	290	2,3
queijo minas frescal	505	1819	126	14,4
batata palha	472	719	250	2,9
biscoito de amido de milho	369	477	240	2.0
biscoito recheado	288	650	130	5.0
ricota fresca	191	432	41	10.5
farinha láctea	106	170	20	8,5
queijo petit suisse	45	62	38	1,6
refrigerante de guaraná de baixa caloria	12	17	7	2,4

JULIAN HECHT/SXC

Macarrão instantâneo tem, em média, 1.798mg de sódio em 100g do produto

mentos frescos sempre têm menos sal. Por isso, é necessário equilibrar as refeições com saladas e frutas.

Além disso, a população deve utilizar outros temperos naturais como ervas aromáticas, alho, cebola, pimenta, limão, vinagre e azeite para temperar e valorizar o sabor natural dos alimentos, evitando o uso excessivo de sal. "A redução do consumo de sal pode ser iniciada com atos simples como a retirada do saleiro da mesa", complementa Álvares.

Dados

O sódio representa aproximadamente 40% da composição do sal. Além disso, é considerado um nutriente de preocupação de saúde pública que está diretamente relacionado ao desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis: hipertensão, doenças cardiovasculares e doenças renais. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2001, 60% do total das 56,5 milhões de mortes notificadas no mundo foi resultado de doenças crônicas não transmissíveis. Além disso, o aumento da pressão arterial no mundo é o principal fator de risco de morte e o segundo de incapacidades por doenças cardíacas, acidente cérebro vascular e insuficiência renal. Já dados do IBGE indicam que, em 2009, uma em cada três crianças brasileiras na faixa de cinco a nove anos estava com sobrepeso, sendo que a obesidade atingiu 16,6% dos meninos e 11,8% das meninas. Durante o período de 1974 a 2009, a prevalência de sobrepeso em crianças e adolescentes, entre dez e 19 anos, passou de 3,7% para 21,7% no sexo masculino e de 7,6% para 19,4% no sexo feminino. Nesse mesmo período, o sobrepeso na população adulta masculina passou de 18,5% para 50,1%, enquanto que na feminina foi de 28,7% para 48%.

Metodologia

A pesquisa desenvolvida pela Anvisa analisou a quantidade de sal em quase 500 amostras de 26 categorias de alimentos, coletados pelas vigilâncias sanitárias estaduais , nos anos de 2010 e 2011, no mercado varejista. Participaram da pesquisa os seguintes estados: Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. As análises de monitoramento de sódio foram realizadas pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS). Já as análises fiscais pelos Laboratórios de Saúde Pública dos Estados do Ceará e de Minas Gerais e pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL) em São Paulo.

FECIARTE

Resgatando valores e princípios

Organização das formigas foi analisada pelos alunos

Alunos pesquisaram sobre evolução da tecnologia

Alunos produziram maquetes sobre cooperativas rurais

FOTOS: OLÍVIA RAMON

Escola Meu Caminho/ COC apresenta projetos e trabalhos dos alunos sobre cooperativismo em sua feira de ciências e artes

EDUARDO REZENDE

Nesse ano, alunos da escola Meu Caminho/COC desenvolveram para a 14ª edição da Feira de Ciências e Artes (Feciarte) projetos e apresentações relacionados ao cooperativismo. Foram envolvidos todos eles: alunos do ensino infantil, fundamental e médio.

Segundo uma das diretoras da escola, Maria Aparecida Della Mura Jannini (Cidinha), o tema foi proposto no começo do ano e, desde então, todos os alunos elaboraram trabalhos sobre cooperativismo. "Para os alunos saberem exatamente o que é, como funciona e o que faz uma cooperativa, eles assistiram palestras sobre a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), a cooperativa de saúde da Unimed do Leste Paulista e também sobre a Associação dos Produtores Rurais de Santa Luzia".

A educadora ressalta que a Feciarte foi criada para os alunos exporem, de uma forma concreta, aquilo que eles aprendem na teoria durante todo o ano nas salas de aula. "Isso é muito interessante para eles, além de ser uma grande motivação". E complementa: "o objetivo na nossa feira de ciências e artes é estimular os alunos em suas mais diversas aptidões e fazer com que desenvolvam um projeto dentro de um tema proposto, enriquecendo seus conhecimentos e habilidades".

O tema cooperativismo foi escolhido porque a Organização das Nações Unidas (ONU) nomeou 2012 como o ano do Cooperativismo e da Energia Sustentável Para Todos. De acordo com a organização, entre outros benefícios, o modelo de negócio das cooperativas é o estímulo para geração de empregos, contribuição para a redução da pobreza e promoção para integração social. A ONU ainda busca aumentar a consciência pública a respeito do papel das cooperativas e sua importância para o desenvolvimento sustentável e incentivar os governos de todo o mundo a criar políticas, leis e regulamentações que auxiliem na formação, crescimento e estabilidade das cooperativas. "A maioria dos produtos que temos em casa e utilizamos no dia a dia passam por cooperativas, e isso é muito importante. Elas são responsáveis pelo emprego, bem-estar e qualidade de vida de um bilhão de pessoas ao redor do mundo. No Brasil, são cerca de 30 milhões de pessoas envolvidas em cooperativas, o que é muito importante. Além do fato de as cooperativas serem baseadas em valores e princípios de liberdade, solidariedade, responsabilidade e ajuda mútua", lembra Maria Aparecida.

Ela também explica o mais novo projeto da escola: "Esse ano, introduzimos na escola o Projeto Lego, que se encaixou perfeitamente no tema do cooperativismo porque ele desenvolve justamente esses princípios citados". E complementa dizendo que, após a implantação do projeto, notou uma grande diferença no comportamento dos alunos. "Eles estão mais integrados e participativos".

A diretora ainda aproveita para informar que a escola está propondo o Dia de Cooperar, que tem como intuito fazer alunos do ensino médio trabalharem junto com os alunos do ensino infantil e fundamental, desenvolvendo atividades de recreação, música, dança e teatro. Também pretende desenvolver trabalhos com o Lar da Terceira Idade e a Casa da Criança.

Cidinha finaliza dizendo que o cooperativismo "é um movimento que nasce da união das pessoas que estão interessadas em crescer, somar e, junto a outras pessoas, pensar e sentir coletivamente".

Exposições

A abertura do evento, elaborada pelos professores de Educação Física Ricardo Alves Taveira, Cristiana Valsecchi Barros e Silvia Helena Mansi, teve diversas apresentações dos alunos e aconteceu na quarta-feira, 17. A ocasião também marcou a inauguração da nova quadra da escola. Os trabalhos realizados durante o ano pelos alunos foram expostos ao público na sexta-feira, 19, na sede da escola.

Cliro

Clínica de Radiologia Odontológica

A CLÍRO parabeniza todos os profissionais de Odontologia.

25 de outubro
DIA DO DENTISTA

Visite seu dentista regularmente.

Rua Floriano Peixoto, 463, Centro,
Espírito Santo do Pinhal, SP

19.3651.8354 - atendimentopinhal@cliro.com.br
www.cliro.com.br

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Impertinências

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Sorvete de macaúba

Refestelado, em trajes 'chinélicos' de verão, o cronista degusta o néctar gelado —sorvete de macaúba, explico aos pinhalenses que não têm obrigação de conhecer meus referenciais pseudo-literários— já cantado e louvado zilhões de vezes nas suas lavras.

Professoral, em figurino formal, a moça chega, ofegante e determinada. Determinada a encher o saco. Obcecada em incomodar. Fissurada em ser inconveniente. As chatices vêm num insuportável sotaque paulistano.

—Eu sabia. Tinha certeza que o encontraria aqui. Não quero ser chata nem atrapalhar o seu descanso, mas tenho algo para lhe dizer. Ou melhor, tenho algos. Estou atrapalhando?

—Bem... Está. Tá aqui o meu cartão. Me fale os 'algos' depois, por e-mail.

—Não sei mexer com estas geringonças da tecnologia. E nada no mundo substitui o contato humano, o olho no olho...

—Sei, sei... Então vá lá, diga logo, desembucha criatura.

—Acho que posso me considerar uma fã dos seus escritos. Mas uma fã parcial, se é que você vai me entender. Gosto do seu estilo, da sua toada, da musicalidade gramatical que emana das suas crônicas.

—Musicalidade gramatical?! Você cheirou? Fumou?

—Seus textos têm uma bela embalagem, mas o produto, o conteúdo literário, é muito pobre, provinciano. Essas coisas de belocas, macaúbas e terezianos são de uma jequice total. Se a sua boa pena abordasse temas mais densos, de interesse global, você estouraria nos circuitos intelectuais.

—É? Não diga. Temas densos?! Interesse global?!

—Claro!! Você poderia escrever sobre o aquecimento do planeta, a fome em Serra Leoa, os direitos humanos na Tchetchênia, a pesca predatória do marlim-azul, os benefícios sociais nos países nórdicos. Taí, olha que boa ideia, você bem poderia discorrer, com sua habitual veia cômica, sobre a política previdenciária norueguesa.

—Escrever com humor sobre a política previdenciária norueguesa? Coisa fácil! Tudo a ver!

—Sabe, escriba, busco incessantemente a integralidade dos sentimentos. A parcialidade me aflige por demais. Sou encantada pelo seu literal, mas tenho ojeriza pelo seu conceitual. Ou seria o contrário? Você capta a dimensão da minha aflição?

—Não. E nem quero.

—Outra coisa: antes de me aproximar, eu estava lá do outro lado da rua e não pude deixar de observar alguns gestos seus, digamos, pouco recomendáveis.

—Hã? Gestos pouco recomendáveis?

—Sim. Você esfrega reiteradamente a sua bolsa escrotal. Em público. Uma figura conhecida na urbe, referência para alguns, não pode perpetrar, às claras, esfregações obscenas.

—Você está implicando com as minhas coçadas no saco?

—Affe Maria! Esse verbo explícito é uma bofetada.

—Moça, você deve ter razão em todas as críticas. Sou mesmo um pária desprezível que não merece preocupações de pessoas tão sérias. Muito obrigado, muito prazer e agora me deixe terminar sossegado a minha lambeção macaúbica.

—No fundo eu sabia, caipira presunçoso não vale o sorvete que toma. Se existia um pouco de admiração da minha parte, ela foi embora junto com esse creme gosmento que você acabou de engolir. Vou escrever uma carta para o seu jornaleco e denunciar ao editor o mau elemento que ele acolhe como cronista.

—Olha, moça, nada é absoluto mesmo. Você, com todo esse ranço, com toda essa pose acadêmica, esconde, no âmago da alma, uma mulher muito fogosa. Botei reparo nas suas curvas e descobri um punhado de belos atributos físicos. Solte esse cabelo, tire esses óculos. Êta mulherão!

—Affe Maria! Essa sem-vergonhice escancarada me dá nos nervos. Quero o seu telefone pra gente brigar mais tarde. Ui! Ui! Tô arrepiada! De raiva!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

E a vida continua...

Quando o carro da jovem Evelina quebra na estrada, ela não faz ideia de como seus caminhos serão profundamente alterados. Socorrida pelo gentil Ernesto, Evelina logo fica sabendo que tanto ele como ela estão indo exatamente para o mesmo hotel. Coincidência? Talvez, mas Ernesto não acredita em coincidências; com 50 anos Ernesto carrega consigo uma tragédia do passado, a qual esconde atrás de um sorriso bem humorado. Imediatamente eles desenvolvem uma amizade tão sólida que persistirá quando ambos passarem para o outro plano. Será ali, do outro lado da vida, que eles vão encontrar enormes desafios, onde não faltarão surpresas e revelações.

Título original: E a vida continua…
Elenco: Amanda Acosta, Lima Duarte, Ana Rosa, Luiz Baccelli, Ana Lúcia Torre, Luiz Carlos de Moraes, Rui Rezende, Claudia Mello, Rosana Penna e Ronaldo Oliva
Direção: Paulo Figueiredo
Gênero: Drama
Duração: 97 min.

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 19 a 25/10
17h – A Era do Gelo 4 (dublado)
19h – E a vida continua... (nacional)
21h – Resident Evil 5: retribuição (dublado)

Matinê no sábado e domingo às 15h com Valente (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão.
Informações: 3661-5931

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Heróis

A revista Veja, em sua edição 2.290, conta a história do ministro Joaquim Barbosa, relator do processo do mensalão. Alçado à posição de defensor da ética nacional, o "menino pobre que mudou o Brasil", como a ele se refere a revista, mereceu reportagem e foto na capa, por ter devolvido aos brasileiros a esperança de que a justiça possa fazer o seu papel, punindo os bandidos, sejam eles quem forem.

Transformado em herói nacional, o Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) cumpre com seu dever. Ao revelar seu voto, de forma equilibrada e coerente, honra seu cargo, mostra a que veio, merece seu salário —atitude inusitada, hoje em dia, daí a admiração e o reconhecimento de que desfruta. Como ele, outros ministros, pela exposição corajosa, subitamente se viram transformados em ídolos, atraindo atenção em todos os lugares onde aparecem. Mas, como lembrou o ministro Marco Aurélio, também do Supremo Tribunal Federal: "somos apenas servidores".

Acontece que, neste País, servidores costumam se achar poderosos, até mesmo atrás de um balcão, com um carimbo na mão. A condição de ter alguém dependente da sua atenção sobe à cabeça e ocasiona desprezo pelo contribuinte, demonstrado na morosidade do atendimento e no pouco caso com as necessidades do outro, porque isso aumenta a sensação de poder do pobre coitado, que usufrui o seu momento de glória, quando é imprescindível o seu carimbo ou assinatura. Assim, é natural o encantamento, quando o servidor faz o seu serviço, sem se julgar poderoso, porque investido do poder que o cargo público lhe proporciona.

Estamos carentes de heróis. Desmotivados, acovardados, estamos longe dos "mocinhos" dos filmes de antigamente, capazes de matar e morrer em defesa dos seus ideais. Incentivados a não despertar atenção, para juntamente não suscitar ódio e desejo de vingança, aceitamos a nossa insignificância, abafando a voz que deseja gritar contra a insensatez com que convivemos, diariamente. Calamos nossas ideias, inúmeras vezes, para não causar melindres, mal-entendidos ou ir contra o "politicamente correto" que, num deslize, pode se transformar em ação judicial. Expor ideias que não coadunem com as das massas pode ser perigoso e mal interpretado; denunciar situações e atitudes pouco éticas é conquistar inimizades. Embalados nesse conformismo, aceitamos o simulacro de educação oferecida, as escolas em estado de abandono, as soluções esdrúxulas para compensar o olhar desviado para outros interesses. Conformamo-nos com a miséria da saúde pública, o estado de degradação em que são colocados os doentes, a espera para realizar o exame necessário, o aviltamento dos corredores nos prontos socorros, enquanto os órgãos competentes fingem desconhecer.

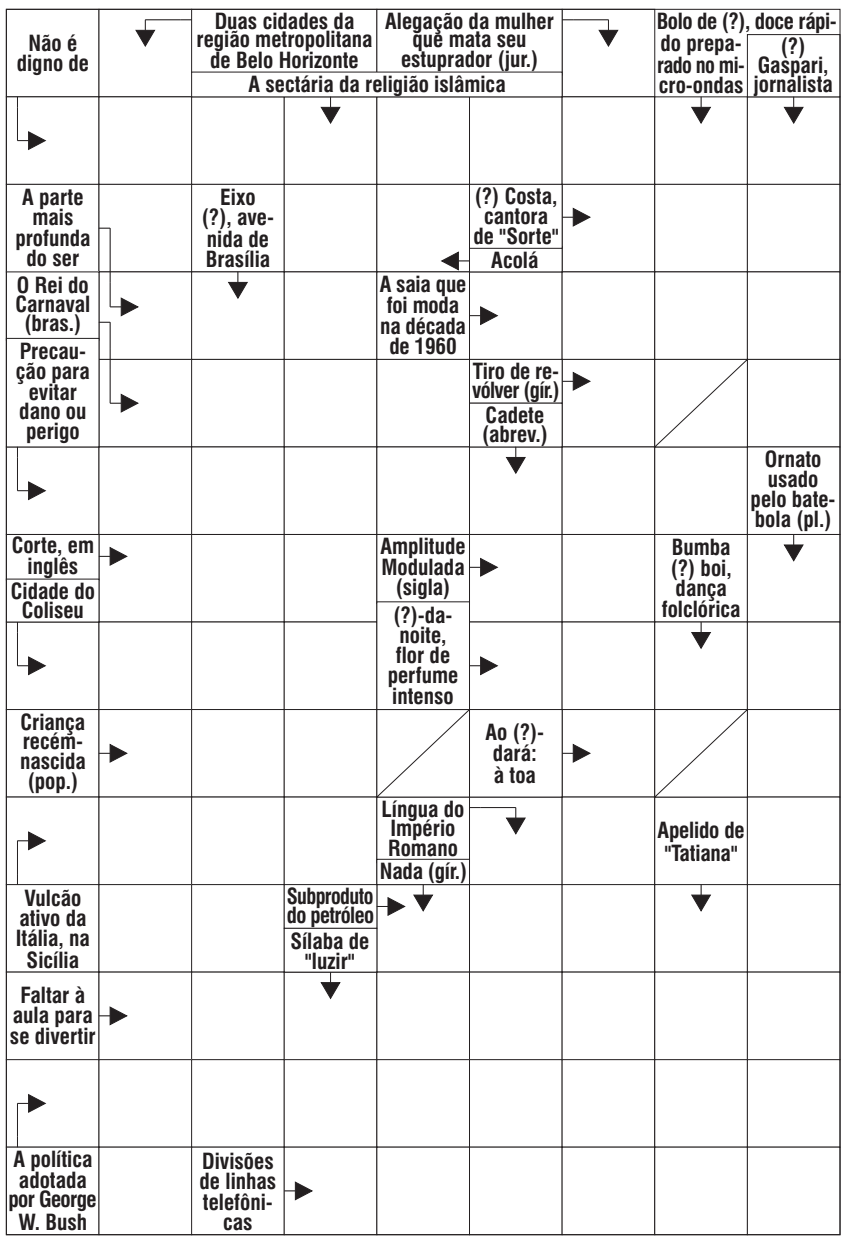
Por isso, quando aparece um homem destemido, como o ministro Joaquim Barbosa, chamando de bandido a quem se porta como tal, a vontade é aplaudir de pé. Mas, não fique nisso o nosso entusiasmo. Não precisamos de heróis; precisamos de pessoas corretas, justas, coerentes. Descobrimos que nem tudo está perdido neste País carente de valores: pode haver ética e comprometimento com a verdade, a justiça pode funcionar. Mas a lição deve começar em casa e ser posta em prática a cada momento que se fizer necessária.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/cut. 4/elio — teco. 5/latim — natta. 6/caneca. 8/gazetear — tenência. 9/beliciista.

Solução

S	I	A	M	A	R		M	
A	T	S	I	C	I	L	E	B
R	A	E	T	E	Z	A	G	
A	F	T	N	A		T	A	
C		E	L		A	N	T	E
S	E$_U$	D		E$_M$	N	E	N	
A	M	D	A		A	M	O	R
M		A	M		T	U	C	
	A	I	C	N	E	N	T	E
O	E$_C$	T		O	M	O	M	
I	N	I	M		O	M	I	
L	A	G		L	A		T	
E	C	E	R	E	M	S	E	D
		L					B	

Assine o **A Cidade**
3651-1055 / 3651-8146

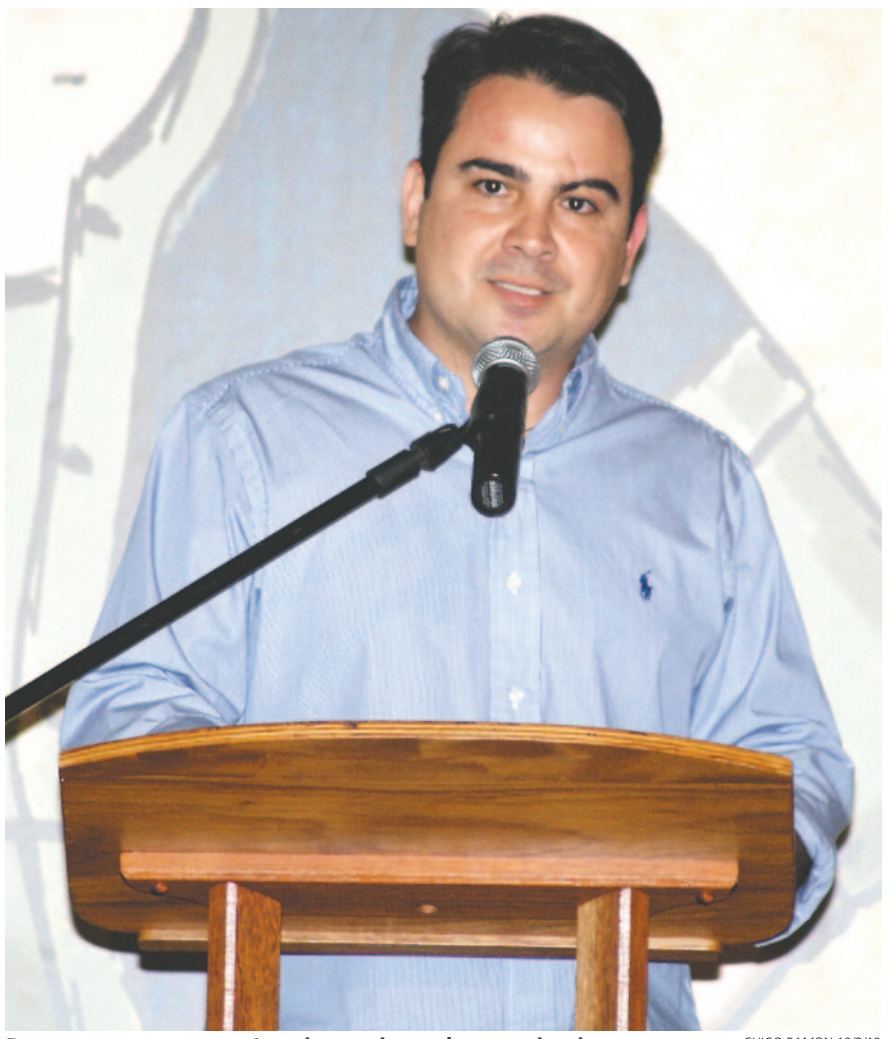
MODA

Jacutinga anuncia sua produção primavera/verão

Cidade já atua nas coleções de inverno há trinta anos e passou também a fabricar coleções de verão

DA REDAÇÃO

A estação das flores já começou e, com ela, muitos consumidores de todo Brasil estão sendo atraídos para Jacutinga, no Sul de Minas Gerais, que há cinco anos desenvolve sua produção primavera/verão. A evolução na fabricação industrial de malhas, aliada às principais tendências mundiais do setor modista, conferem à cidade um diferencial de comercialização tão acentuado que, atualmente, o município representa 30% da produção nacional de malharia retilínea. "Há mais de 30 anos atuamos com inverno, porém nos últimos cinco anos nossas malharias estão se especializando na confecção de outros tecidos para oferecerem coleções de verão", explica o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (Acija), Dennys Bandeira, confirmando que quase 50% do parque fabril está em plena atividade com as coleções da nova estação.



Dennys: queremos que Jacutinga seja moda o ano inteiro CHICO RAMON 10/3/12

Com cerca de mil e cem fábricas em funcionamento e 650 lojas de varejo, Jacutinga é o retrato da estratégia de competição de seus empresários, focados de forma intensa no conceito de agregar cada vez mais qualidade e design ao produto. Cerca de trezentas mil peças estão sendo produzidas mensalmente na cidade, entre blusas, vestidos, shorts, saias, etc. Os produtos mesclam tricô com tecidos planos e recebem aplicação de diferentes materiais. Algumas grifes dominam técnicas que resistem ao tempo, como o crochê, e que, com muita criatividade, trazem um ar contemporâneo em suas coleções, conferindo à Jacutinga um DNA bastante reconhecido em outros países.

Esse ano, os tons tangerina, róseo vermelho, marítimo, cockatoo —tom entre o azul e o verde— e as cores fortes, como o neon e color blocking, estão em alta. Mas também predominam nas peças de Jacutinga os tons pastéis e metalizados. Já as estampas que mais aparecem nas vitrines são as tropicais, africanas, geométricas, estamparia foil, bicho e muitas rendas em tons florais, com paisagem de mar. O lurex, paetê, devorê, botonê e as transparências também vão encantar as mulheres nesse verão. Tudo em peças como vestidos com cintura marcada, saia evasê, vestido mullet —mais curto na frente e mais longo atrás—, saias lápis, calças boyfriend e estampadas e blusas em cortes quadrados.

Jacutinga em números

Representação da cidade: 30% da produção nacional de malhas retilíneas
População: 23 mil habitantes
Localização: Sul de Minas Gerais
Fábricas em funcionamento: 1.100
Lojas: 650
Exportação: mais de 30 países
Marcas conhecidas internacionais que comercializam as malhas de Jacutinga: Harrods (Inglaterra), Anthropologie (Nova York), Zara (Europa e Mercosul) etc.

DIVULGAÇÃO

As estampas que mais aparecem nas vitrines são as tropicais, africanas e de bichos

"Estamos convidando os consumidores para conhecerem a coleção primavera/verão Jacutinga, nossas lojas estão com muitos produtos tanto para atacado como para varejo. Queremos que Jacutinga seja moda o ano inteiro", ressalta o presidente da Acija. Segundo Dennys Bandeira, a expectativa de negócios durante essa temporada é de 30% a mais que no ano passado, já que em 2012 houve aumento substancial na quantidade de fábricas que estão iniciando a produção de verão.

ARTIGO

Como vai a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence?

ELVIRA FLORENCE VERGUEIRO

Posso responder: a associação nasceu de um sonho... Em 1978, três glebas de terras foram doadas para que Pinhal tivesse uma Casa de Cultura. Três décadas se passaram, Antônio Benedicto, o sonhador, morreu sem ter a alegria de ver concretizado o seu desejo de dar a Pinhal uma Casa de Cultura, com música, pintura, dança e até pesquisas! Mas o sonho não morreu com ele, porque vive em nossos corações e anseios. Conseguiremos realizar seu sonho porque essa doação está registrada em cartório, com fim específico, desde 1978. Saberemos resgatar aquilo que a nós é devido.

Entretanto, Antônio Benedicto deixou a sua esposa, dedicada e amorosa, que partilhava com ele suas alegrias e sonhos... Maria Angélica fez outra doação, comprando o lindo prédio, tombado pela tradição, aniversariante de 100 anos em 2013 e que aguarda nosso acolhimento. Constituída a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, foi realizada a doação de Maria Angélica para esta entidade, sem fins lucrativos, voltada essencialmente para a criança, sua educação, cultura e lazer. Maria Angélica é presidente desta diretoria, com 84 anos de idade. Suas palavras são: "estou cumprindo a vontade de meu marido". E ela pergunta: "por que será que a nossa primeira doação continua parada, sem o devido encaminhamento, sendo que falta para Pinhal o desenvolvimento cultural tão necessário?".

Estas palavras romanceadas ocultam a triste realidade, mas nossa férrea determinação, amparada por competentes causídicos, nos levará à solução, enquanto vida tivermos —ou por força da lei.

Mas a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence realizou, com muito sucesso, o concurso para a escolha de sua logomarca. Conduziram os trabalhos da seleção os senhores Carlos Alberto Sarcinelli, José Eduardo Costa Gialaim e Carlos Alexandre Aliperti Junior, aos quais, muito agradecemos. O jovem premiado foi a Aldrey Cabral da Costa, estudante, que recebeu os R$ 500 prometidos, um diploma de Honra ao Mérito e o orgulho de ver, futuramente, seu desenho estampado em todas as apresentações da associação.

Eventos

Homenagem ao nosso querido cardeal dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, na Sala de Exposição, com um painel sobre sua vida. Marly Bartolomei falou sobre a vida e morte do homenageado ocorrida há setenta anos, no dia 17/10/42.

Associação presta homenagem a Cardeal Leme FOTOS: DIVULGAÇÃO

Foi iniciada a sessão com a bênção da Casa pelo padre Maurício, ao som da Ave Maria pela artista Viviane Purcino Rissardi. Entronização de Nossa Senhora Aparecida, imagem oferecida por Angela Maria Purcino Rissardi.

Palco no 1º piso —comandado por Leila Marisa.

Início do projeto Ensaio aberto, em que a associação recebe todas as manifestações culturais —sem discriminação de idade, sexo, raça, credo—, promovendo o estímulo ao artista e a troca de culturas diversas, sem o compromisso de erros e acertos. No decorrer do dia, tivemos apresentações significativas: a poesia Música, declamada pela professoraTerezinha Martelli, as peripécias do Palhaço Rodolfo, a Banda Instrumental COC, sob a regência do professor Alessandro de Souza Lima, o Coral da Escola Meu Caminho/COC e o Coral da Escola Romualdo de Souza Brito, de Santo Antônio do Jardim; sob a regência da professora Izabel Corsi, o Coral Zequinha de Abreu, com a participação da advogada Elza Guido Tumela, em Criança Feliz.

Praça da Independência

Os alunos do EMEB Dr. Francisco Álvares Florence foram recebidos pela associação, tanto na parte da manhã como da tarde, colocando aos pés do busto de Sua Eminência, o cardeal dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, uma coroa de flores, ao som do coro de alunos, professores, membros da diretoria da associação, participantes e o sax tocado por Isadora Benedetti, cantando, para todos os pinhalenses a música Como é grande o meu amor por você.

Pipoca, sorvete e o nosso muito obrigada.

Voltaremos para falar dos projetos já estabelecidos.

Elvira Florence Vergueiro

Alunos do Meu Caminho/COC e Coral da Escola Romualdo de Souza Brito

Etec Dr. Carolino da Motta e Silva "Colégio Agrícola" Espírito Santo do Pinhal

VESTIBULINHO ETEC 2013
"Etec Pinhal - Colégio Agrícola"

Acesse: www.etecpinhal.com.br

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio
Cursos Técnicos Modulares Noturnos
Inscrições de: **28/09 até 15hs de 25/10/12**

EM FOCO

Inspiração de família

LUIZA DANTAS/CZN

Depois de uma intensa preparação, Vanessa Giácomo analisa personagem intensa de "Gabriela"

LUANA BORGES | POPTEVÊ

Quando soube que interpretaria Malvina, em "Gabriela", Vanessa Giácomo logo se lembrou da avó. A personagem forte e transgressora muito tinha a ver com Dona Amália, já falecida, mas ainda bastante presente na memória da atriz. A avó, que não baixava a cabeça para o marido, apesar de viver em uma época em que as mulheres costumavam ser mais submissas, acabou servindo como uma grande fonte de inspiração para o papel. "Acho que ela devia ser como a Malvina. Minha avó falava muito o que pensava para o meu avô, era muito impulsiva, dava bronca nos filhos, tomava a frente das situações", compara. O jeito rebelde de Malvina, inclusive, é o que mais tem gerado comentários nas ruas. Volta e meia, Vanessa é abordada por mulheres que se identificam com a personagem. "A Malvina parece uma menina de hoje em dia. É muito gostoso fazer esse tipo de papel", comemora.

Ao longo de toda a história, Malvina se destacou das outras mulheres da trama adaptada por Walcyr Carrasco. Mesmo vivendo na sociedade extremamente machista dos anos 1920, sempre teve coragem para fazer valer suas vontades. Teve um flerte com seu professor, Josué, interpretado por Anderson di Rizzi e, depois, engatou um namoro com Rômulo, de Henri Castelli, mesmo sabendo que ele já era casado. Mas a personalidade forte lhe rendeu boas surras de seu pai, o Coronel Melk, vivido por Chico Diaz. Para essas cenas, Vanessa contou com o respaldo de dublês, que a ensinaram como fazer para não se machucar. "Se eu tomar um tapa do Chico Diaz... Nossa, ele é forte! Acho melhor ensaiar. Já para a Bel (Kutner), eu peço para dar de verdade", explica, referindo-se à intérprete de Marialva, mãe de Malvina na novela.

Os estudos de Vanessa não se limitaram à expressão corporal. A atriz fez questão de passar por conta própria um tempo em Ilhéus, na Bahia, onde acontece a história. Lá, observou as pessoas e sua maneira de falar. "Claro que nos anos 20 havia um outro ritmo, mas dá para pegar um pouco do jeito do baiano, que já tem uma velocidade diferente", analisa. O sotaque foi algo com que Vanessa tomou bastante cuidado. Ela queria que ficasse o mais natural possível e não caísse no caricato. Por isso, prestou atenção na prosódia apenas o necessário para captar a melodia da fala baiana. "Quando se prioriza o sotaque, perde-se muito. Você fica tão preso àquilo, que deixa de dar atenção a outros detalhes", observa ela, que também leu o romance de Jorge Amado que deu origem à novela.

A dedicação não foi à toa. Assim que recebeu o convite para "Gabriela", Vanessa sabia que não era uma personagem qualquer. Malvina tinha uma função importante dentro da trama. Além disso, a atriz estava acostumada com produções da faixa das seis e das sete. Nunca havia feito uma novela que fosse ao ar tão tarde. "Acho que Jorge Amado sempre traz algo grandioso por trás. É importante se envolver, estudar a fundo e tentar entender a cabeça dele", destaca ela, que sentiu algumas diferenças no trabalho por conta do horário de exibição. Principalmente nas pessoas que acompanham o folhetim. "Público de novela das seis é de senhorinhas e das sete é muito de crianças", recorda.

O horário das seis, aliás, foi onde Vanessa ficou conhecida. Sua estreia na tevê aconteceu em "Cabocla", exibida em 2004. Logo em seu primeiro trabalho, encarnou uma protagonista, a Zuma, papel interpretado por Gloria Pires na versão original de novela, em 1979. O biotipo de Vanessa foi fator fundamental para ela ter sido chamada para o teste da novela. "Havia o interesse em revelar uma atriz. Ali veio minha grande chance. Fiz o teste na sexta e na segunda me deram a resposta", revela ela, que depois atuou em "Sinhá Moça", "Paraíso" e "Morde & Assopra", entre outras produções.

NOME PRÓPRIO

Por conta própria

No ar em "Balacobaco", da Record, Antonia Fontenelle busca firmar nome na televisão

CAROLINE BORGES | POPTEVÊ

Entrar na Record foi a melhor forma de afirmação profissional para Antonia Fontenelle. No ar em "Balacobaco", a intérprete de Marlene viu no convite da emissora a chance de desvincular seu nome do marido, Marcos Paulo, diretor de núcleo da emissora carioca. Sem personagens relevantes na Globo desde 2009, quando participou de "Malhação", a atriz resolveu assinar com a Record. "Foi cortar o cordão umbilical com Marcos Paulo. Ele tem um nome muito forte. Qualquer atriz que não for uma estrela já consagrada vai ser rotulada como a mulher do Marcos Paulo", afirma. "Estudei teatro e sou boa no que eu faço. Agora, para isso, preciso que alguém acredite em mim. Para que eu possa mostrar", defende–se.

Na trama de Gisele Joras, Antonia dá vida à fútil Marlene. Muito ligada em moda e em fofoca, a personagem é casada com Genivaldo, interpretado Humberto Magnani, um homem de 89 anos em quem deu o golpe do baú. Seu maior objetivo é que a filha Luiza, vivida por Mariah Rocha, siga os mesmos passos e se case com um marido rico. "É uma personagem rasa e está em núcleo leve. Nem precisei ir muito longe para compor. O que mais tem por aí é exemplo de mãe querendo arranjar bom casamento para a filha", ressalta.

Segundo Antônia, estudar a composição de uma personagem é um dos seus maiores prazeres durante o processo de preparação. Após ler a sinopse de Marlene, a atriz começou a criar um passado próprio para maior compreensão de seu papel. "Sempre que me chamam para um trabalho, eu procuro saber no que

LUIZA DANTAS/CZN

estou me metendo. Busquei a história da Record e criei na minha cabeça um passado sobre a Marlene para justificar o presente dela", aponta. Antonia não teme que sua personagem seja vista como alpinista social e mau-caráter, pois a veia cômica do papel supre qualquer leitura dúbia. "As situações que estão ao redor são extremamente engraçadas. O público vai simpatizar com ela", torce a atriz, que acredita que seu jeito expansivo tenha contribuído para o convite da novela. "Existe perfil na tevê. E os produtores de elenco vão atrás do mais óbvio para o personagem", valoriza Antonia, que trabalhou durante três anos na Conspiração Filmes como produtora de elenco.

Contratada da Record por obra, Antonia preferiu não se comprometer com a emissora por um longo período para poder dar atenção a projetos paralelos. "Não gosto de ficar atrelada a nada e nem a ninguém. Depois da novela quero me envolver em outros projetos. Preciso dessa liberdade", ressalta a atriz, que está rodando o filme "Sequestrados" na Amazônia, em parceria com a Globo Filmes, que financiou a produção do longa. "Gosto de deixar portas abertas por onde passo. Minha parceria com a Globo Filmes é alta. Me sinto orgulhosa em conseguir uma parceria desse gênero e ser contratada da Record. Meu objetivo é somar seja onde estiver", orgulha-se.

Apesar de se dedicar ao teatro desde os anos 1990, Antônia percebeu no final da faculdade de Artes Cênicas que precisaria produzir para sobreviver no meio artístico, uma vez que o número de atores é muito maior do que o mercado pode absorver. "Sempre busquei trabalhar. É um meio muito competitivo. Como produtora, me sinto motivada. Ganhava muito mais produzindo minhas peças do que se aceitasse algumas propostas para atuar. Sou 'workaholic'. Não consigo ficar a tarde toda assistindo à televisão sem fazer nada", afirma a atriz, que atribui sua voracidade no trabalho aos ensinamentos dos pais durante a infância no interior do Piauí. "Em meus 21 anos de Rio de Janeiro, já produzi 15 peças de sucesso. Mas teatro é muito pouco reconhecido, não é todo mundo que acompanha. Eu passei a existir na mídia depois que o Marcos Paulo me assumiu como mulher dele", aponta.

PERSONAGEM DA SEMANA

Na contramão do sucesso

LUIZA DANTAS/CZN

Tiago Abravanel analisa sua trajetória no teatro até a contratação na Globo

AMANDA ROLIM | POPTEVÊ

Ter parentes na tevê poderia até facilitar a vida de um ator. Mas com Tiago Abravanel foi diferente. O neto de Silvio Santos decidiu desde cedo traçar sua carreira por conta própria. Atualmente com contrato assinado com a Globo, emissora concorrente, o ator continua tendo apoio dentro de casa. "Meu avô fica orgulhoso de saber que eu estou construindo meu futuro sem precisar dizer 'Vô, me coloca ali'", revela. Tiago que vive Demir em "Salve Jorge", começou a trabalhar como ator aos 15 anos no teatro. "Eu comecei cedo fazendo musicais por influência da minha mãe, que era administradora do Teatro Imprensa. E foi muito especial ter começado nos palcos", relembra.

Quando foi convidado para a nova novela de Glória Perez, Tiago não sabia que papel interpretaria, mas aceitou participar do folhetim na hora. "A Glória me ligou e disse que tinha escrito um personagem para mim e perguntou se eu aceitaria fazer a novela dela. Eu respondi: 'Você está maluca? É óbvio, né?'", conta. Mas a mudança na vida do ator não está sendo apenas profissional. Além de ter parado de se apresentar no teatro como Tim Maia, no musical sobre a vida do cantor, Tiago teve também de se mudar para o Rio de Janeiro para acompanhar as gravações da novela. "Eu já estava meio tijucano por causa do Tim Maia, mas agora estou virando carioca oficialmente morando no Rio", brinca.

A maioria dos atores ficam conhecidos quando trabalham na televisão. A sua história foi diferente. Você primeiro fez sucesso no teatro, com o musical "Tim Maia - Vale Tudo". Como analisa essa trajetória?
A minha maior felicidade é saber que eu fui reconhecido por um trabalho no teatro, porque é muito difícil fazer teatro no Brasil. E cheguei aqui na Globo de uma maneira muito bacana. As pessoas respeitam quem é do teatro aqui. Me sinto tão bem que parece que eu trabalho há dez anos na casa.

Você já atuou em oito produções no teatro, mas na tevê fez apenas uma pequena participação na novela "Amor & Revolução", do SBT. Agora volta ao ar em uma novela das 21 h , com maior visibilidade. Está preparado para receber críticas?
Acho que a crítica, quando é construtiva, fortalece. Então, mesmo que seja uma crítica ruim, se ela for construtiva eu vou utilizar isso para aprender. Apesar de já ter quase dez anos trabalhando com interpretação, fazer tevê é muito diferente de fazer teatro, então é essa diferença que eu estou aprendendo aos poucos. Acredito que na primeira novela da Glória Pires ela já não era esse monstro em interpretação que é hoje. A gente tem de aprender a lidar com isso, sem se perder, deixando o pé no chão, sabendo quem você é.

O seu personagem é turco. E, de fato, você tem descendência turca da parte do seu avô Silvio Santos. Já conhecia a cultura? Isso ajudou você a construir o papel?
A minha bisavó era turca. Só que eu não tive muito contato com a cultura da minha família. Mas eu achei uma certa coincidência. Ainda mais envolvendo a questão do meu personagem ser um vendedor na novela, assim como meu avô foi. De certa forma, tudo gira em torno de uma identificação pessoal, já que a Glória escreveu o personagem para mim. O papel deve ter muito de mim. Mas poder estar na Turquia e viver o cotidiano de lá foi uma das experiências mais incríveis para construir o Demir.

As novelas de Glória Perez costumam focar muito nas diferenças culturais. O que mais chamou sua atenção enquanto gravava na Turquia?
Aqui a figa é feita com o polegar entre o indicador e o dedo médio e afasta maus-olhados. Mas lá ela é tem um sentido sexual, de ofensa (risos). Inclusive eu uso um pingente de figa à moda brasileira e quando eles viam, estranhavam bastante. Outra questão é a da conquista de marido e mulher. Quando a mulher está pronta para casar, eles colocam uma garrafa no telhado a representando. Por exemplo, se em uma casa tem três mulheres, eles colocam três garrafas, cada uma representando uma filha. Aí quando o homem quer casar com uma delas, ele quebra uma das garrafas. Isso vai aparecer na novela de forma engraçada.

Aniversários da semana

de 21 a 27 de outubro

21/10 - Marisa Orth, 49 anos, Carla Regina, 36 anos, Fernanda Rodrigues, 33 anos, e Aisha Jambo, 27 anos.
22/10 - Rolando Boldrin, 76 anos, Denise Bandeira, 62 anos, Ana Beatriz Nogueira, 45 anos, e Ana Furtado, 39 anos.
23/10 - Clarice Falcão, 23 anos.
24/10 - Rosamaria Murtinho, 77 anos.
25/10 - Rafael Cortez, 36 anos, e Fiuk, 22 anos.
26/10 - Fabiana Alvarez, 36 anos.
27/10 - Nesta data, há 37 anos, foi ao ar o primeiro capítulo de "O Grito", novela escrita por Jorge Andrade e com direção de Walter Avancini, Roberto Talma e Gonzaga Blota. A trama era ambientada na cidade de São Paulo e contava a história de Marta, vivida por Glória Menezes, e seu filho deficiente mental, Paulinho, interpretado por Marcos Andreas. Por causa de sua doença, o rapaz gritava durante as noites, o que incomodava muito seus vizinhos. Até que os moradores do prédio em que Marta e Paulinho moravam começaram a se mobilizar para expulsá-los do condomínio. No final, o rapaz morre durante o sono e todos que o repugnavam se arrependem. O folhetim repercutiu pelo Brasil. No Rio de Janeiro, moradores de um edifício em Ipanema resolveram tentar expulsar uma criança excepcional. Já em São Paulo, o povo achou que a produção era uma crítica à cidade e fez um protesto contra o autor.

A metodologia do autoconhecimento

BRUNA MAZARIN

BRUNA MAZARIN

O coach é o profissional especializado no processo coaching que ajuda o choachee em seu autoconhecimento. Parece complicado, afinal são palavras em inglês que, a princípio, são muito parecidas, mas que, na prática, designam funções e atribuições de um processo que teve início há 40 anos nos Estados Unidos, no setor esportivo. Todo o atleta americano tinha seu coach, uma espécie de técnico que estimulava e melhorava suas habilidades. Tamanha a eficácia da metodologia, o coaching se expandiu para outros países e áreas e transformou-se em um processo mundialmente conhecido como o melhor para o desenvolvimento de pessoas e organizações. O coach é o profissional capacitado que aplica a metodologia e conduz a pessoa ou grupo de pessoas, que são os coachees, a um autoconhecimento mais profundo sobre suas potencialidades, suas limitações a desenvolver e seus objetivos. Ele busca criar consciência na pessoa para fazer escolhas, priorizar ações e recursos que gerarão mudanças de natureza emocional e comportamental.

Para explicar um pouco mais sobre esse processo que foi introduzido no Brasil há apenas dez anos, o **AC** entrevistou o engenheiro químico e especialista em coaching apreciativo, João Batista Barbosa.

Como funciona o método coaching?
Existem várias maneiras de entender o processo, mas a maneira mais objetiva de entendê-lo é que é um alto desenvolvedor de pessoas, grupos ou organizações. Pode ser um desenvolvimento de competências técnicas ou comportamentais. A competência comportamental é a que faz a diferença. A pessoa pode ter o mesmo nível de competência técnica do outro, mas a hora em que ele vai interagir em um grupo, realmente é a interação, é a competência comportamental que facilita ter mais resultados. Quando vamos trabalhar com o desenvolvimento de uma competência técnica, por exemplo, o coach precisa ser um especialista naquela área. Habilidade é difícil de ensinar alguém a desenvolver, ele é quem tem de ter suas habilidades e desenvolvê-las. O coaching é um processo que utiliza a metodologia científica e conduz o indivíduo a um olhar mais profundo sobre si no presente e no futuro, sobre seus sonhos e objetivos. Orienta como atingir suas metas para tornar-se a pessoa que deseja ser. É um método que realmente transpõe ou modifica as barreiras entre o querer fazer e entrar em ação para concretizar. Não se trata de ensinar, se trata de um processo que ajuda o cliente a aprender, em que ele tem as melhores respostas e o coach tem as melhores perguntas. Mas este é o conceito que se aplica somente para pessoas, o life coaching, no âmbito da vida pessoal ou profissional. O coaching é implementado de forma específica, variando caso a caso, para pessoas ou empresas.

E quais os métodos utilizados na implementação do coaching?
Existem diversos modelos que guardam entre si semelhanças e diferenças de metodologia, pontos fortes, podendo dizer que não existe um melhor que o outro e, sim, o que funciona bem para o cliente em função de suas necessidades e objetivos. Temos, por exemplo, o jogo do interior, o coaching coativo, integral, de psicologia positiva, antológico, grow, de PNL, comportamental e integrado. O coach deve ser especialista em pelo menos um desses modelos. Ele pode ser implementado em indivíduos ou organizações e dividem-se nos tipos executivo —para administração superior de uma organização visando a liderança e tomada de decisão estratégica—, negócios — para pessoas em seus locais de trabalho sobre assuntos profissionais, envolvendo gerentes, supervisores e suas equipes ou empreendedores—, equipes— para equipes de negócios, projetos, vendas, operações, pesquisas para melhorar sua eficácia—, carreira —para quem procura um novo emprego, mudança de carreira ou retorno ao mercado de trabalho após aposentado—, esporte — para atletas em busca da melhoria de suas habilidades—, vida — relacionada à vida pessoal em todos os âmbitos, como matrimônio, saúde, família, social, econômico—, dentre outros. Mas existe um formato padrão inicial para todos os modelos e tipos, estruturado em um número de sessões que podem ser presenciais ou via internet —por meio do Skype, MSN, entre outros, mas no mínimo três sessões devem ser presenciais. No geral, são dez sessões que podem ser semanais ou quinzenais, que duram uma hora. O primeiro passo do coach é estabelecer todos os detalhes da situação do cliente. Depois estabelecemos as metas, aonde o cliente quer chegar. Em seguida fazemos a escolha prioritária de uma competência ou meta a ser desenvolvida ou atingida. Posteriormente, elaboramos um minucioso plano de ação, chamado de planilha scorecard, sobre a escolha da competência a ser trabalhada ou meta a ser atingida. Por conseguinte, o coach apoia e incentiva seu cliente e o libera para a realização de sua meta, seguindo seu plano de ação. O coaching utiliza conhecimentos técnicos e ferramentas de psicologia, filosofia, liderança, construtivismo, estudo de linguística, gestão do tempo, prestigiando a estrutura racional e cognitiva do cérebro.

O coaching também trabalha com as chamadas perguntas poderosas. O que são e como funcionam?
Não perguntamos por quê. Fomos muito mal acostumados a sempre perguntar o porquê das coisas. Mas se você iniciar com o porquê, dificilmente vai obter a resposta que precisa ou quiçá a verdadeira. Trabalhamos com perguntas poderosas. Como? Quando? De que forma? De que maneira? Onde? Essas perguntas geram informações como respostas, sugerem metas, recursos e estratégias, levam o cliente para o futuro e estimulam as ações capacitadoras.

Quando a pessoa costuma procurar pelo coaching?
Na realidade, ela pode procurar quando quiser. Mas o momento certo é quando a pessoa está diante de diferentes possibilidades e escolhas ou alguma situação de sua vida relacionada com a necessidade de melhoria de desempenho, causada por desmotivação, incertezas quanto à profissão ou atividade que exerce. Podemos destacar também quando ela possui algum problema na empresa, no ambiente onde trabalha ou em casa. Artistas, por exemplo, são profissionais que procuram muito o coaching, porque fazem papéis diferentes e buscam a ajuda do coach para analisar o quão flexível ele é para esse papel, quais as metas para desempenhar o papel e se ele tem perfil para atuar como determinado personagem. São várias as ocasiões nas quais o coach é importante para promover um autoconhecimento das potencialidades ou limitações para fazer suas escolhas com menor risco de erro e tomar decisões mais acertadas.

O coaching tem restrições em sua aplicação?
Sim. Crianças não são submetidas a esse método porque não podem assumir reflexão e responsabilidade sobre sua vida. Pessoas com problemas emocionais, traumas, problemas mentais e físicos também não, porque a solução desse tipo de problema deve ser feito junto ao profissional habilitado, como terapeuta, psiquiatra, entre outros.

O senhor é especialista em coaching apreciativo. Quais são as particularidades dessa modalidade?
Primeiramente, trabalhamos a aproximação, estabelecendo um relacionamento inicial com o cliente. Com essa aproximação buscamos abertura para o coaching. Depois fazemos uma apreciação para avaliar o quanto o cliente está pronto para o processo de coaching e estabelecemos o plano de ação e compromissos, ou seja, as metas ou competências. Depois de aplicado e cumprido o processo, o coach e o cliente contabilizam os ganhos e comemoram as metas atingidas e as melhorias estabelecidas.

Existem também alguns princípios operacionais para o profissional coach. Quais são e como procedem?
São dez princípios que foram definidos por Edgar Schein [psicólogo e professor norte-americano] e se aplicam a todos os modelos de coaching, mas claro que nada impede que se tenham outros além desses. O primeiro é ser sempre útil. Em qualquer relacionamento ser útil é a garantia de confiança e aprendizado mútuo. O segundo é ficar em contato com a realidade atual. Fora deste contexto, o coach e o cliente estarão improvisando sem saber o que de fato está acontecendo com ambos. O terceiro é avaliar sua ignorância. Como coach, assumir o que sabe e procurar esclarecer o que não sabe é ser sincero ao reconhecer isso com seu cliente. O quarto é que tudo o que o coach faz é uma intervenção. Temos de ser responsáveis pelo que fazemos nas intervenções, avaliar as prováveis consequências para criar uma relação positiva de ajuda ao cliente. O quinto é saber que o cliente é o dono do problema e da solução. O coach deve criar uma relação na qual o cliente pode obter ajuda, assim não pode assumir o problema do cliente, nem oferecer diretamente conselhos ou induzir soluções. O sexto item diz que o coach deve seguir o ritmo natural dos clientes, sem impor o seu. O sétimo é saber a hora certa de introduzir uma pergunta, uma observação. Isso requer dimensionar o tempo para quando o cliente estiver com sua atenção disponível. O oitavo item diz que o coach deve ser construtivamente oportunista com as intervenções, agregar valor na intervenção, focar seu trabalho na composição de forças e desafios positivos. O nono item diz que tudo é fonte de dados, mas que erros são inevitáveis, então o coach precisa aprender com eles. É importante não olhar os erros, mas as consequências. Erros produzem reações inesperadas e indesejáveis no cliente. É importante evitar ser defensivo ou parecer culpado. O último item diz que o coach deve compartilhar suas dúvidas com o cliente. Ele não precisa saber tudo sobre a realidade e o problema do cliente, mas sim o próximo passo a seguir. Claro que surgirão momentos de dúvidas, mas elas devem ser compartilhadas com naturalidade.

Quanto custa um coaching e como solicitar o processo?
O preço de cada sessão varia em função de vários fatores. No Brasil varia de R$ 50 a R$ 300 o individual e um valor superior para organizações, de acordo com o que ela requer. O contato comigo pode ser feito pelo e-mail jbquimico@uol.com.br ou pelo telefone (19) 3651-2915.

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

Casamento

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Parabéns a Tatiane Cássia Oliveira e Leandro de Lima Jesuíno pelo casamento realizado no dia 13 de outubro na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. Após a cerimônia religiosa, os noivos recepcionaram seus convidados no Clube de Campo Caco Velho, onde todos os presentes fizeram um grande brinde à felicidade dos noivos.

José Marcos, Tatiane, Leandro e Berenice

Iracema, Tatiane, Leandro e Jesuino

Receita essencial

Toyota aposta na racionalidade, funcionalidade e força da marca para emplacar o Etios no Brasil

RODRIGO MACHADO
AUTO PRESS

FOTOS: JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

Prós:
Solidez
Consumo
Conforto

Contras:
Interatividade
Custo/benefício
Design

Para a Toyota, o significado de "inovação" está mais ligado à produção e à montagem que aos automóveis em si. E se há uma característica que pode ser associada aos modelos da marca japonesa é a racionalidade. E o recém-lançado Etios é um bom exemplo disso. Quase tudo nele busca ser objetivo, sem "frescuras". É um carro funcional para o cotidiano e ponto final. E talvez seja mesmo melhor assim. Na hora que abandona o pragmatismo e tenta dar uma bossa ao carro, como no caso do inexplicável painel de instrumentos centralizado, a coisa desanda. A versão testada, o hatch 1.3 XS, é a que traz algum luxo, mas nada que se destaque. Faltam alguns equipamentos de conforto, como retrovisores elétricos. Mas o essencial ele traz. E com a logo da Toyota na frente, que já é uma grife, na tradição de robustez e durabilidade.

O Etios chegou em um momento bem movimentado do mercado nacional. Vários novos modelos estão chegando ao mercado ou sendo renovados – inclusive os líderes Volkswagen Gol e Voyage e Fiat Palio e Siena. Ao todos, são quase 40 modelos disputando os segmentos de hatches e sedãs compactos. Eles brigam por uma fatia no bolo que responde por mais de 60% das vendas no mercado nacional —entre janeiro e setembro, foram mais de 1,6 milhão de unidades de compactos comercializados no Brasil.

Para enfrentar a intensa e ampla concorrência, a Toyota aposta na fama de fabricante de carros confiáveis. Mas, bem ao jeito oriental, aposta de forma comedida, sem pressa. A marca estima vender 70 mil unidades —sedã e hatch juntos – nos três primeiros anos de produção do Etios. Na média, isso significa algo ligeiramente inferior a 6 mil unidades por mês —uma mordiscada de pouco mais de 3% do segmento. Muito pouco. Entretanto, a nova fábrica de Sorocaba foi planejada para construir até 400 mil unidades/ano. E a produção poderá ser ampliada rapidamente, caso a demanda atropele as expectativas.

Para ingressar no segmento de compactos no Brasil, a Toyota foi buscar o Etios em sua subsidiária indiana. O modelo é um compacto projetado exatamente para mercados emergentes — daí a falta total de luxos e firulas. Para se adaptar ao Brasil, algumas poucas alterações foram feitas no modelo. As principais foram no chassi e na suspensão, para aumentar a rigidez torcional —ficou 15% maior. Uma estrutura resistente é fundamental para sobreviver num país onde os motoristas dirigem rápido, independentemente da má qualidade das pistas.

Na parte visual, praticamente nada foi alterado. O design não tem qualquer originalidade ou aspirações de modernidade —na verdade, se assemelha bastante ao de modelos dos anos 1990. De frente, o conjunto tem linhas simples e a grade em curva remete a um sorriso. O desenho da traseira do hatch, de corte bem abrupto, é até simpático, mas parece não ter a menor intenção de seduzir pela beleza.

A linha de motores é composta por um 1.3 e um 1.5, ambos com comando duplo no cabeçote e tecnologia bicombustível. O mais fraco rende 90 cv e 12,8 kgfm a 3.100 rpm. Já o maior, tem 96,5 cv e 13,9 kgfm na mesma faixa de giros. A transmissão é sempre manual de cinco velocidades.

Assim como não ousou no desenho, a tabela de preços da Toyota para o Etios não é das mais agressivas. Ainda mais quando se compara a lista de equipamentos embarcada. No hatch, a versão inicial, sem nome, tem preço de R$ 30 mil e inclui airbag duplo e alertas de portas abertas e cintos não afivelados. A próxima é a X, R$ 3.500 mais cara, que adiciona direção elétrica, ABS e desembaçador traseiro. Só na testada XS que a lista começa a ficar mais interessante. Por R$ 38.790, o Etios recebe ar-condicionado, conta-giros, vidros e travas elétricas e rádio/CD/USB. Ainda existe a XLS com o motor maior e faróis de neblina, controle remoto na chave e rodas de liga leve de 15 polegadas por R$ 42.790. A Toyota acredita definitivamente no valor da sua marca. E, por isso mesmo, o Etios não é nenhuma barganha.

Impressões ao dirigir

Trivial simples

A Toyota não cedeu a modismos. Na hora de estrear no segmento de compactos, preferiu fazer o básico. Nada de design arrebatador e desenho interno ousado. A estratégia da marca foi usar a tática que já dá certo em modelos maiores em um veículo de dimensões inferiores.

O Etios se vale de uma extrema racionalidade para ser um carro bem agradável de se guiar. O motor 1.3 é suave e "gosta" de rodar em giros elevados. Apesar da pouca cilindrada, ele tem potência suficiente para uma condução ágil na cidade. O torque máximo aparece em rotações médias e não é preciso esticar o propulsor para atingir um desempenho satisfatório. O câmbio é gostoso de usar. Ele tem engates macios e precisos e a embreagem tem bom peso. Os pedais, por sinal, têm curso bem curto. O acelerador principalmente. Basta pisar ligeiramente que ele já está tocando no chão.

E é exatamente neste ponto que as principais falhas do Etios aparecem. Apesar de ser um hatch competente na direção, é pouco interativo. Na versão XS não há sequer chave com controle remoto, algo banal atualmente. Do lado de dentro faltam ajustes de altura no banco do motorista e elétricos para os retrovisores —outros elementos cada vez mais fáceis de se encontrar— além de um computador de bordo, também ausente. A escolha de posicionar o painel de instrumentos no centro foi infeliz. Além disso, sequer veio acompanhada por instrumentos digitais. A leitura de um relógio analógica em ângulo muda de acordo com a posição de quem lê. Além disso, o aspecto geral da peça é pobre e o grafismo é embaçado.

O resto do acabamento tem esta mesma simplicidade, mas com precisão nos detalhes. As peças são feitas de plástico rígido, desprovidas de requinte, mas passam a impressão é de solidez. Não há nenhuma rebarba aparente e todas as partes são bem encaixadas, sem folgas. Não chega a impressionar no primeiro momento, mas a sensação é que vai continuar da mesma maneira por toda a vida.

O hatch também é confortável no dia a dia. O espaço interno é dos melhores do segmento e dá para levar cinco adultos sem grandes sacrifícios. O bom espaço na cabine não se mantém no porta-malas, que leva 270 litros. Por outro lado, o comportamento dinâmico do modelo surpreende. O Etios fica em um meio termo de rigidez. Na prática, significa que as pancadas são bem absorvidas sem prejudicar a estabilidade em curvas de baixa e média velocidade.

Ficha técnica

Motor: A gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 1.298 cm³, quatro cilindros em linha, com quatro válvulas por cilindro e duplo comando no cabeçote. Injeção eletrônica multiponto e acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio manual de cinco marchas à frente e uma a ré. Tração dianteira. Não oferece controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 84 cv com gasolina e 90 cv com etanol a 5.600 rpm.
Aceleração 0-100 km/h: 11,8 segundos.
Velocidade máxima: Não informada.
Torque máximo: 11,9 kgfm com gasolina e 12,8 kgfm com etanol a 3.100 rpm.
Diâmetro e curso: 75 mm X 73,5 mm. Taxa de compressão: 12,3:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson, com triângulos inferiores, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira com rodas semi-independentes, com eixo de torção e molas helicoidais, amortecedores telescópicos hidráulicos e barra estabilizadora. Não oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 175/65 R14.
Freios: Discos ventilados na frente e tambores atrás.
Carroceria: Hatch em monobloco com quatro portas e cinco lugares com 3,78 m de comprimento, 1,69 m de largura, 1,51 m de altura e 2,46 m de entre-eixos. Oferece airbags frontais de série.
Peso: 890 kg em ordem de marcha.
Capacidade do porta-malas: Hatch: 270 litros.
Tanque de combustível: 45 litros.
Produção: Sorocaba, Brasil.
Lançamento mundial: 2010
Lançamento no Brasil: 2012.
Itens de série: Airbags frontais, aviso sonoro de luzes acesas, luz indicadora de portas abertas, para-choque na cor do carro, ABS, direção elétrica, desembaçador traseiro, ar-condicionado, vidros e travas elétricas, conta giros, rádio CD/USB, maçanetas e retrovisores na cor do carro.
Preço: R$ 38.790.

Ponto a ponto

Desempenho – Apesar da baixa cilindrada, o 1.3 move o Etios com surpreendente agilidade. O peso extremamente baixo do hatch ajuda —são apenas 890 kg—, e o motor tem suas qualidades. O torque é suficiente já em rotações médias, o que significa que não é preciso "esgoelar" o propulsor para arrancar desempenho. Em trânsito urbano, não há falta de potência. Em estrada, a história muda. Em quinta marcha, com pé no fundo, o Etios demora a pegar embalo. Para chegar em velocidades mais altas é preciso paciência oriental. Nota 7.
Estabilidade – Mesmo sendo claramente dedicado ao conforto, o Etios não é molenga em curvas. Tem equilíbrio e passa segurança para quem está no interior. E é capaz até de encarar curvas com alguma ousadia. Em altas velocidades, o Etios flutua um pouco acima dos 120 km/h. Nota 7.
Interatividade – Para enfocar pelo lado positivo, o Etios tem boa visibilidade externa, câmbio com engates muito precisos e direção elétrica leve. Mas o compacto da Toyota traz algumas falhas gritantes. O painel de instrumentos é de péssima visualização. Além da posição já é ruim e o grafismo confuso piora tudo. Não há computador de bordo e o visor de LCD que mostra o nível de combustível é minúsculo – fica longe do motorista e tem o tamanho de um visor de relógio digital de pulso. O banco do motorista não tem regulagem de altura e não há ajuste elétrico dos retrovisores externos em nenhuma versão. O Etios também não tem chave com controle remoto e nem travamento automático das portas em movimento. Nota 4.
Consumo – O Etios fez a ótima média de 11,1 km/l com gasolina em um trajeto misto. Ainda não existem medições do InMetro para o modelo. Nota 8.
Conforto – É o melhor atributo o Etios, principalmente pelo espaço interno. Dá para levar cinco adultos em trajetos médios sem apertos, algo importante em um compacto. O teto é alto e não há sensação de aperto nos ombros. A suspensão faz um bom trabalho na absorção de impactos. Nos sempre comuns buracos das ruas brasileiras, o Toyota se mostrou adaptado e não transmitiu as pancadas para o interior. O isolamento acústico é razoável para um carro desta classe, mesmo em altas rotações. Nota 9.
Tecnologia – O Etios é montado em uma plataforma feita especialmente para ele, inaugurada pela Toyota em 2010. Ela alia um excelente espaço interno, com boa rigidez torcional. O problema do Etios é a sua lista de equipamentos que, mesmo na versão completa, fica devendo retrovisores elétricos ou um mísero computador de bordo. O motor se mostrou bem eficiente: potente e econômico. Nota 8.
Habitalidade – Não existem muitos porta-objetos na cabine, mas logo à frente do câmbio há um nicho espaçoso e com acesso fácil. O porta-luvas é grande, mas sua abertura é um tanto desajeitada. Ao menos, há uma passagem do duto de ar para refrigerar o compartimento. O bagageiro de 270 litros fica na média do segmento. Nota 7.
Acabamento – O Etios usa materiais bastante rústicos no interior. O design é sem graça e há algumas soluções pouco práticas como o painel de instrumentos no centro. E apesar do preço um pouco mais alto, o compacto não esconde para que é feito para brigar com modelos de entrada. Praticamente todo o painel é feito de um plástico rígido. Mas, o Etios mostra a tradicional precisão japonesa nas montagens. Não há rebarbas aparentes e os encaixes são certeiros. Até alguns detalhes como o revestimento plástico que cobre as colunas dianteiras é bem-acabado. Nota 7.
Design – O visual do Etios não encanta. Ele parece ser feito exatamente para, no máximo, não assustar um eventual comprador. Na traseira, tem alguma semelhança com o Nissan March. De frente, tem linhas tão simplórias quanto o Renault Logan. Com a diferença que tem uma grade dianteira curva, que parece dar um "sorriso feliz" ao carro. Nota 5.
Custo/benefício – O Etios mostra um conjunto acertado e agradável de ser guiado, mas peca pela lista de equipamentos desfalcada de alguns itens básicos como retrovisores elétricos e computador de bordo. Uma falha considerável em um carro de R$ 38.790. O consumo de combustível e a solidez do modelo, no entanto, são pontos positivos. A concorrência é forte. Versões semelhantes à XS do Etios, rivais como Volkswagen Gol e Fiat Palio ficam em R$ 38 mil e são melhor equipados e têm motores mais fortes. Já o recém-chegado Hyundai HB20 vale R$ 39 mil com motor 1.6. Nota 6.
Total – O Toyota Etios XS 1.3 somou 68 pontos em 100 possíveis.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco Venda • Compra • Assessoria 24h
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila da Faculdade - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 375-13

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

APARTAMENTO – Jd. Universitário - 2 dorms., sl., coz., banh., á. de serviço e gar. (tudo c/ armário). Ref.: 1588-2

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

CASA - Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 322-5

CASA - Pinhal Jardim - 2 dorms., sl., copa, coz., gar. e quintal. Ref.: 895-1

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-1

VENDE

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

Imobiliária Orsini Planalto
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Antônio Aurieme – Jd. Haydée - gar., sl., dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

Apto - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 2 lotes, valor R$ 80 mil cada .

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/UNO FIRE FLEX BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 13.990,00

GM/CELTA LIFE BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 17.300,00

GM/CORSA HATCH 1.8 PRATA COMPLETO 2003 - R$ 17.500,00

GM/CORSA SEDAN 1.0 PRATA BÁSICO 2006 - R$ 19.000,00

GM/S10 2.2 CS BRANCA DH/TRAV/AL 1996 - R$ 12.300,00

FORD/FIESTA 1.0 PRATA COMPLETO 2008 - R$ 21.000,00

VW/GOL G4 1.0 PRATA AL/TRAV 2006 - R$ 17.999,00

VW/GOL POWER 16V CINZA DH/VD/TRAV/AL 2003 - R$ 13.990,00

VW/SAVEIRO G5 TREND PRETA DH 2012 - R$ 28.000,00

VW/SAVEIRO SUPER SURF PRETA DH/AR 2007 - R$ 23.000,00

VW/POLO 1.6 PRATA COMPLETO 2006 - R$ 26.500,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055
acidade
EXPERIMENTE

EDITAL

JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP.

PROCESSO: N° 180.01.22012.002534-2/000000-000 - ORDEM: 500/2012
REQUERENTE: YOLANDA CASAGRANDE FELÍCIO. RG 8.801.993. CPF 273.108.498-876
AÇÃO: USUCAPIÃO
EDITAL DE CITAÇÃO DOS RÉUS INCERTOS E EVENTUAIS TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS O DR. WILLIAM MIKALAUSKAS, MM. JUIZ SUBSTITUTO DO PRIMEIRO OFÍCIO JUDICIAL SEÇÃO CÍVEL DA COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC...

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa. Que por este Juízo e 1º Ofício Judicial- Seção Cível corre a ação de usucapião, requerida Yolanda Casagrande Felício, RG 8.801.993, CPF 273.108.498-876, residentes e domiciliada à rua Evaristo Rodrigues Bueno, 20 - Jardim Espirito Santo - Espirito Santo do Pinhal-SP, objetivando o domínio do bem móvel assim descrito:

Prédio residencial sito à rua Evaristo Rodrigues Bueno, n° 20, Jardim Espirito Santo, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, com área construída de 180.46 m² edificado sobre a área "A" do lote 11 da quadra A, com área de 368.29 m², com as seguintes dimensões e confrontações: com frente para a rua Evaristo Rodrigues Bueno mede 18,70 m; em curva na confluência da rua Evaristo Rodrigues Bueno com a rua Áurea Soares Caldas Bueno mede 5 m²; do lado direito confrontando com a rua Áurea Soares Caldas Bueno mede 15,45 m; nos fundos confrontando com o imóvel n° 85 da rua Áurea Soares Caldas Bueno edificado sobre a área "B" do lote 11 da quadra A, de propriedade de Luís César Belli e Talita Aparecida dos santos mede 20,57 m; e do lado esquerdo confrontando com o lote 12 da rua Evaristo Rodrigues Bueno de propriedade de Antônio Belani e Rosa Maria Manguci Belani mede 17,30 m, ficando assim fechado o perímetro do imóvel acima edificado. Tudo conforme planta e memorial descritivo juntado aos autos, fls. 31/32.

Alega que a aquisição do imóvel foi realizada através de um instrumento particular de cessão e transferência de contrato particular de compromisso de compra e venda datado em 14 de outubro de 1988, onde figuram como vendedores o sr. Irédio Franco e sua esposa Sueli Rissardi Ormastroni Franco, e como compradores a autora Yolanda Casagrande Felício e seu já falecido marido Osvaldo Felício. Não obstante a autora usucapiente possuir contrato particular de compromisso de venda e compra não se faz possível o registro e a transmissão junto ao cartório de registro de imóveis competente, uma vez que na ocasião do loteamento da parte da área da "Chácara Alto Alegre", não foram tomadas todas as providências legais, tornando-o um loteamento irregular, inexistente (conforme certidão expedida pelo Cartório de Registro de Imóveis local), procedendo-se apenas as vendas dos lotes através de instrumentos particulares. A boa-fé se caracteriza, pois a usucapiente, por ocasião da aquisição do imóvel, ignorava as irregularidades e os vícios do loteamento sobre o imóvel.

Assim é expedido o presente Edital, com prazo de trinta (30) dias, ficando citados, réus incertos e eventuais terceiros interessados, para todos os atos e termos da ação. O prazo para contestação é de quarenta e cinco (45) dias, sendo certo que começará a fluir no 1º dia útil subsequente da publicação deste edital, e que não sendo contestada, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados na inicial pelo autor. O presente será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Espírito Santo do Pinhal-SP, aos 14 de setembro de 2012.

Marcos Antonio M. Pereira
Supervisor de serviço - Matr. 306206

Dr. William Mikalauskas
Juiz Substituto

Edital de Convocação

O Presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Campo Caco Velho convoca os senhores associados beneméritos e associados proprietários, de conformidade com o artigo 28º, letra "a" do Estatuto Social, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 11 (onze) de novembro de 2012, das 9h às 12h, no pavilhão esportivo do clube, para eleger os Membros do Conselho Deliberativo para o biênio de 2013/2014.

Para usufruir de seu direito a voto os senhores sócios deverão estar quites com os cofres do Clube e munidos da carteira social ou documento de identidade, conforme prevêem os artigos 27º e 31º, § 2°, do Estatuto Social.

Espírito Santo do Pinhal, 18 de outubro de 2012.

EDSON FELÍCIO
Presidente do Conselho Deliberativo

OPORTUNIDADE

VENDE-SE APARTAMENTO EDIFÍCIO MEDITERRÂNEO

Com 3 dormitórios sendo 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, dependência de empregada, vaga de garagem, área de lazer.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBÁ
tel.: 3651-3889 ou 9100-7035

VENDE-SE

Com 3,5 alqueires, um cantinho privilegiado pela natureza, ao lado da Serra da Mantiqueira, a 13 minutos do cento de Espírito Santo do Pinhal.
Casa-sede com três suítes, ampla sala de estar, cozinha planejada, playground, churrasqueira, piscina e amplo estacionamento. Há também casa de caseiro, pomar, granja e **9 mil pés de cafés.**

Rodovia SP 342 • Km 213 + 580 metros Pista Oeste

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**BRUNO CESAR GONÇALVES DA SILVA**	NOME	**BRUNA CRISTINA MOTA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	28/12/1988	NASCIMENTO	8/4/1992
PAI	APARECIDO SALIN GONÇALVES DA SILVA	PAI	GENÉSIO MOTA
MÃE	MARIA DE LOURDES JANUÁRIO GONÇALVES DA SILVA	MÃE	MARIA INÊS DE MELLO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ TEODORO, 642, BAIRRO CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA COTINHA BORELLI, 15, VILA PALMEIRAS

NOME	**RODRIGO DONIZETTI MACHADO**	NOME	**DANIELA APARECIDA DE ALMEIDA**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	26/1/1984	NASCIMENTO	10/6/1985
PAI	JOSÉ MACHADO FILHO	PAI	JOÃO APARECIDO DE ALMEIDA
MÃE	APARECIDA ROSA DE PAULA MACHADO	MÃE	MARIA RODRIGUES DA SILVA ALMEIDA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR DE FUNILEIRO	PROFISSÃO	AUXILIAR DE AÇOUGUE
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO BAIOCHI, 365, JARDIM BRASIL	RESIDÊNCIA	RUA LUIZ PIZZI, 65, JARDIM VARAM

NOME	**BRUNO TOUCÊDO DA COSTA**	NOME	**PAOLA VALSECHI LEITE**
NATURAL	PALESTINA – SP	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	10/11/1988	NASCIMENTO	22/1/1980
PAI	JOAQUIM MARCELINO DA COSTA	PAI	PAULO DE TARSO ARAÚJO LEITE
MÃE	EDNA DE OLIVEIRA TOUCÊDO DA COSTA	MÃE	CLEIDE MARIA VALSECHI LEITE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	GASTRÔNOMO	PROFISSÃO	GASTRÔNOMA
RESIDÊNCIA	RUA ENGENHEIRO AUGUSTO FIGUEIREDO, 707, APARTAMENTO K74, JARDIM BONSUCESSO, CAMPINAS-SP	RESIDÊNCIA	RUA EURICO SELINGALDI, 45, JARDIM UNIVERSITÁRIO

NOME	**LEANDRO JOSÉ DE ANDRADE**	NOME	**MARIA APARECIDA DIAS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SANTO ANTÔNIO DO JARDIM – SP
NASCIMENTO	3/8/1984	NASCIMENTO	8/11/1959
PAI	JOSÉ PEDRO DE ANDRADE	PAI	JOSÉ DIAS
MÃE	IZETTI APARECIDA MARTINS DO PRADO	MÃE	IRIA ELIAS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	AJUDANTE DE MOTORISTA	PROFISSÃO	ENFERMEIRA
RESIDÊNCIA	RUA NINO FRANÇOSO, 200, JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	RUA NINO FRANÇOSO, 200, JARDIM SANTA RITA

NOME	**MICHAEL TEODORO**	NOME	**MARISTELA GOMES PINTO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	14/11/1983	NASCIMENTO	30/11/1971
PAI	NILTON TEODORO	PAI	PEDRO GOMES PINTO
MÃE	BERNADETE RIBEIRO DA CRUZ TEODORO	MÃE	EDIR JORGE PINTO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLDADOR	PROFISSÃO	APOSENTADA
RESIDÊNCIA	RUA EMERENCIANA LEITE, 120, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA EMERENCIANA LEITE, 120, CENTRO

EDITAL

JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP.

PROCESSO N° 180.01.2005.001598-2/000000-000
ORDEM N° 715/2005 - AÇÃO MONITORIA - FASE DE EXECUÇÃO
EXEQUENTE: FRANCISCO MARCOS RAMON
EXECUTADOS: WALTER VUOLO JÚNIOR, MARIA TEREZINHA FACHINETTI VUOLO, WALMIR VUOLO E MÁRCIA VITTA MONFARDINI VUOLO

EDITAL DE PRAÇA

Local: Porta Principal do Edifício do Fórum, sito à Avenida Nove de Julho, 90 - Centro - Espírito Santo do Pinhal - SP.

1ª PRAÇA: 6 de novembro de 2012, às 14h50, por preço não inferior ao da avaliação.
2ª PRAÇA: 20 de novembro de 2012, às 14h50, desprezada a avaliação, a quem mais der, exceto preço vil.

BEM: Uma gleba de terras, denominada Chácara Mar-wal, ocupada com pastos, sem nenhuma benfeitoria, com área de 33,27. 51 Has., matriculada sob n° 8773 do CRI Local, avaliada em R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

DEPOSITÁRIOS: Walter Vuolo Júnior, Maria Terezinha Fachinetti Vuolo, Walmir Vuolo e Márcia Vitta Monfardini Vuolo.

O IMÓVEL ENCONTRA-SE ONERADO COM HIPOTECA CEDULAR EM FAVOR DO BANCO DO BRASIL S/A, CONSTANDO, AINDA, VÁRIOS REGISTROS DE INDISPONIBILIDADE SOBRE O BEM EM FAVOR DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Pelo presente edital, ficam os executados e demais interessados intimados das designações acima, se não localizado para a intimação pessoal. Será o presente edital publicado e afixado na forma da lei, em local de costume. Espírito Santo do Pinhal, 25 de setembro de 2012.

MARCOS ANTÔNIO MENDES PEREIRA
Diretor de Serviço

WILLIAM MIKALAUSKAS
Juiz Substituto

3651-1055
3651-8146

3651-1055
acidade
EXPERIMENTE

EXPERIMENTE
Banca Matriz Praça Independência, s/n 8124 0162
Mercearia São Benedito R. Francisco Glicério, 62 3651 5100
Padaria Pão Nosso Praça José Fábio Raimundo, 100 3651 5115
Padaria Santa Cruz R. Jacob Worms, 50 3651 6105
Padaria Santa Rosa R. Ver. Estevo de Fillippi, 540 3651 3862
Padaria São João R. Cel. Joaquim Leite, 151 3651 3057
Padaria São Paulo R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200 3651 3249
Padaria Sobrado R. Antonio Augusto, 348 3661 1140
Padaria Universitária R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440 3661 5148
Padaria Vovó Joana R. José Bonifácio, 115 3651 2214
Papelaria Noventa R. José Bonifácio, 109 3651 2361
Papelaria Pinhal R. Pref. Lessa, 151 3651 7276
Supermercado Biazoto Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65 3661 9661
Supermercado Liceras R. Mário Passotto, 20 3651 3071
Supermercado Rede Forte R. Floriano Peixoto, 912 3651 1373

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Ladeira abaixo

Restrições ao crédito causam forte queda nas vendas de motos e exigem manobras para conter crise

IGOR MACÁRIO
AUTO PRESS

Diferentemente do mercado de automóveis, que contabilizou recordes de produção e vendas sucessivos nos últimos meses em função da redução da alíquota do IPI, o segmento de motocicletas amarga expressivas quedas causadas pelas restrições ao crédito. Cerca de 80% das negociações são compras parceladas, de financiamentos ou consórcios. A mudança nas exigências por parte das instituições financeiras para comprovação de renda atingiu diretamente as classes C, D e E, maiores consumidoras de motocicletas e estrangulou o mercado. Segundo dados da Abraciclo, a associação que reúne os fabricantes de Motocicletas, uma queda de 13% foi registrada no primeiro semestre de 2012 em relação ao mesmo período do ano passado. A baixa nos emplacamentos também derrubou a produção. Em setembro foram fabricadas 26,5% menos motos do que em agosto —foram 130.940, ante 178.084. Em relação a setembro de 2011, quando 187.475 motos saíram das fábricas, a redução chega a 33%.

José Eduardo Gonçalves, diretor executivo da Abraciclo, confirma o problema de falta de crédito: "Apesar da dificuldade na liberação de crédito, há demanda por parte do comprador. No entanto, apenas os consumidores que atendem às atuais exigências é que conseguem efetivar a compra. Outra opção é o consórcio". Segundo a entidade, 2012 deve fechar com cerca de 46% das motos vendidas através de financiamento. O problema é tão segmentado que a fatia de motos de luxo, com preços acima dos R$ 40 mil, pouco foi abalada pelas mudanças nas regras de cobrança. "Do total de financiamentos solicitados atualmente, apenas 18% são aprovados pelas instituições financeiras", explica Orlando Leone, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes e Atacadistas de Motopeças. Por enquanto, ainda é preciso dar o mínimo de 20% do valor da motocicleta de entrada, com o restante financiado em, no máximo, 36 meses —o prazo antigo era de 48 meses.

Uma das alternativas para a crise no setor é a criação de linhas específicas de crédito para a aquisição de motocicletas. Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal anunciaram a redução nos juros dos financiamentos para tentar contornar o problema. Desde o começo de outubro, a taxa mínima passou a ser de 1,28% no Banco do Brasil —antes era 1,34% – para motos acima de 150 cilindradas. As mudanças foram permitidas pela série de reajustes promovidos pelo Banco Central durante o mês de setembro, como a redução da taxa básica de juros para 7,5%, para estimular o crescimento da economia e diminuir os efeitos da crise mundial. A Caixa fez uma parceria com o banco Panamericano e criou o programa "Melhor de Moto Nova", que passa a financiar até 100% do valor da motocicleta, mas mantém em 36 meses o prazo do empréstimo e os juros em 2,1%.

Além disso, outras medidas mais simples, como o preenchimento correto das fichas de cadastro, podem facilitar a aprovação do crédito. "Nossas associadas estão desenvolvendo estratégias para melhorar a qualidade de elaboração e preenchimento das propostas, buscando uma diminuição na recusa", conta Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo. A ideia é tentar ao menos duplicar as aprovações, chegando a 40% do total. "Ainda assim, o perfil padrão do comprador de motocicleta sofre diretamente o impacto da seletividade", completa Fermanian. Por enquanto, a dificuldade de comprovação de renda ainda é um impasse para o público médio de motocicletas.

Entre janeiro e setembro desse ano, praticamente nenhum modelo obteve crescimento nas vendas. Segundo dados da Fenabrave, ainda que a participação no mercado não tenha mudado, a Honda – responsável por 79% das motos vendidas no Brasil —caiu de cerca de 1,3 milhão de motocicletas emplacadas em 2011 para 987 mil no mesmo período desse ano. Enquanto isso, a Dafra caiu de 35 mil para 26 mil motos vendidas. Ao que tudo indica, carros e motos andam em direções opostas na hora de fechar negócio.

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

CLIMEDI
clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

CIO
CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
DELEGACIA DE POLÍCIA "DR. UBIRAJARA ROCHA"
MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000, fone/fax 19 – 3651-1500

COMUNICADO

CORREIÇÃO ORDINÁRIA – EDITAL Nº 03/2012

O DR. SÉRGIO FERREIRA DO CARMO, Delegado de Polícia deste Município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, etc..

Comunica que a Correição Ordinária-Edital 03/2012, relativa ao segundo semestre do ano em curso, agendada para o dia vinte e cinco de outubro do corrente ano (25/10/2012), foi suspensa por motivo de impedimento administrativo, cuja nova data será posteriormente aprazada.

Espírito Santo do Pinhal, 19 de outubro de 2012.

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
Delegado de Polícia Titular

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

COOPINHAL

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES
DA REGIÃO DE PINHAL

AUTO POSTO COOPINHAL

Agora em Pinhal DIESEL S-50

Etanol: R$ 1,552

Gasolina: R$ 2,498

Óleo Diesel: R$ 2,132

Preços válidos durante a semana ou enquanto durarem os estoques.

Horários de Funcionamento:
Segunda a Sexta: 6h30 às 19h
Sábado: 6h30 às 14h

Rua Vereador Estevo de Filippi, 1305 - Matadouro
Espírito Santo do Pinhal - SP
(19) 3661-8181

Agora você pode comprar o melhor café da região sem sair de casa!

Acesse: www.cafecoopinhal.com.br

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 27 DE OUTUBRO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 934 | CONCLUÍDA ÀS 20H51 | R$ 2,50

PIN-PAULI

Em 1984 aconteceu a última edição dos jogos da Pin-Pauli. Mas, no ano que vem, os ex-pinpaulinos Paulo Roberto Tessarini e José Florindo Gardesani Moriconi pretendem retomar o evento |B1

CORAL

A 28ª edição do Encontro Pinhalense de Coros acontece hoje, 27, às 20h, no Theatro Avenida, com entrada franca |B3

PROVA DE RÉDEAS

A Associação Nacional do Cavalo de Rédeas realiza, desde ontem, 26, o ANCR Super Stakes de Rédeas 2012, último evento oficial do ano. As provas acontecem na arena principal da Fazenda Barrinha, em Pinhal |C3

GERSON VERGA

Café de Pinhal é premiado em concurso estadual

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/CARTA Z NOTÍCIAS

O lote de café Cereja Descascado de Laura Luiza Del Guerra Vergueiro, de Espírito Santo do Pinhal, foi um dos escolhidos no 11.º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira. A comissão julgadora esteve reunida na Sala de Classificação e Prova da Associação Comercial de Santos (ACS) na quarta e quinta-feira, 24 e 25, avaliando as amostras inscritas. "Apesar do clima ruim que tivemos durante a colheita, todos os cafés estavam surpreendentemente bons", diz Eduardo Carvalhaes Junior, coordenador do concurso. Justamente em função do clima, algumas regiões não promoveram concursos, o que resultou na diminuição de lotes na disputa do certame estadual. Foram inscritas 83 amostras por 13 associações e cooperativas. Os 10 lotes finalistas serão leiloados a partir de segunda-feira, 29, até o dia 6 de novembro. O pregão é aberto a pessoas jurídicas, como indústrias e cafeterias, que devem se inscrever preenchendo o formulário que está no site www.sindicafesp.com.br. O lance mínimo para os 10 lotes premiados será 50% acima da cotação da BM&F de sexta-feira, 26. |A5

Salão Internacional do Automóvel

O panorama automotivo global vive um momento singular. Mercados normalmente considerados periféricos, mas que conseguem sustentar níveis estáveis de crescimento, se tornaram mais atraentes que outros mercados tradicionalmente nobres, porém atualmente estagnados ou recessivos. Isso explica porque a edição 2012 do Salão Internacional do Automóvel de São Paulo —que acontece no Pavilhão de Exposições do Anhembi, na capital paulista, de 24 de outubro a 4 de novembro— estabeleceu um recorde de marcas participantes. São 43 marcas originárias de dez países —Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Suécia, Japão, Índia, Coreia e China— que disputam a atenção do consumidor brasileiro e fazem do "motorshow" paulistano um dos mais diversificados do mundo. |C1

Governo volta a prorrogar IPI para automóveis

A presidente Dilma Rousseff anunciou na quarta-feira, 24, que o governo vai prorrogar a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para veículos até o final do ano. O benefício acabaria no dia 31 de outubro. A declaração foi feita ao final de seu discurso no 27º Salão Internacional do Automóvel, no Anhembi, em São Paulo. É a segunda vez que o governo prorroga a redução do benefício neste ano, que foi anunciada inicialmente em maio. Em agosto, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou a primeira prorrogação da redução do imposto, que, a princípio, venceria no dia 31 de agosto. O corte do IPI depende da potência do motor e do local em que ele é produzido —se nacional ou importado. Para carros novos com motor de mil cilindradas (1.0) e fabricados no Brasil, que são os mais vendidos, a alíquota normal do imposto foi de 7% para 0%. Já para os importados com o mesmo tipo de motor, a alíquota foi de 37% para 30%. Desde o início da redução do IPI para o setor, houve aumento significativo na venda de carros novos e redução dos estoques das montadoras. |A4

Cristina Brandão se despede da vida pública

Voltando de uma licença de 14 dias, a presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues falou sobre a eleição municipal, na qual concorreu ao cargo majoritário. Ela teve 5.732 votos e ficou em terceiro lugar. "Quando perdemos uma eleição, conhecemos realmente quem são nossos verdadeiros amigos", desabafa. Cristina afirma ter ficado com muita mágoa dessa eleição e se despede da vida pública. "Estou me despedindo da vida pública, mas quero deixar registrado que fui alvo preferido de ataques dos políticos durante a campanha". |A2

Leilão Judicial Eletrônico

Escritório e Auditório - Edifício Terraza Office Loft
Praça Silvio Romero, 55 - CJ. 22 - Tatuapé
contato@leilaojudicialeletronico.com.br
Fone: (11) 3969.1200

2ª VARA JUDICIAL ESP. STO DO PINHAL
Leilão 644

Sítio com com área total de 8,641 alqueires, com área de culturas e pastos.

~~1ª hasta dia 04.outubro.2012, às 16:30h.~~
Valor da avaliação: ~~R$ 634.602,56~~
2ª hasta dia 31.outubro.2012, às 16:30h.
Valor 60% da avaliação: **R$ 380.761,53**

2ª VARA CÍVEL S. J. BOA VISTA
Leilão 642

Chevrolet Montana Conquest, cor preta ano/mod 2006/2007, placas

~~1ª hasta dia 04.outubro.2012, às 17:00h.~~
Valor da avaliação: ~~R$ 32.000,00~~
2ª hasta dia 31.outubro.2012, às 17:00h.
Valor 60% da avaliação: **R$ 19.200,00**

Para informações acesse **WWW.LEJE.COM.BR** E CADASTRE-SE PARA PARTICIPAR DE NOSSOS LEILÕES!
Leiloeiro Denys Pyerre de Oliveira - Jucesp 786 Leiloeira Adriana Giubelini - Jucesp 807

DISPARANDO

Acho que a prefeita tomou uma atitude extremada e se a intenção dela é gerar antipatia e animosidade com essas pessoas, ela conseguiu. Mas, enfim, a caneta é dela e ela faz o que quiser até 31 de dezembro

FERNANDO PIRES, sobre a dispensa de quatro funcionários em cargos comissionados, inclusive ele, sem justa causa

Pinhal, com a eleição de seu novo prefeito, vive agora a expectativa de mudança e nada mais natural do que esperar desse pinhalense, que viveu muitos anos na capital, que fez parte do governo estadual, que viabilize projetos culturais para nossa cidade, trazendo para nós um pouco dessa efervescência cultural de São Paulo, pois só a cultura é capaz de promover a emancipação de um povo

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES, articulista do **AC**, sobre a eleição de José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e a importância da cultura para uma sociedade

Não basta ser justo, é preciso ação, movimento, participação comunitária e cidadã para que a justiça vença sempre. Não basta pagar os impostos, é preciso agir

HERÓDOTO BARBEIRO, jornalista, fazendo uma análise do julgamento do mensalão

Estamos carentes de heróis. Desmotivados, acovardados, estamos longe dos "mocinhos" dos filmes de antigamente, capazes de matar e morrer em defesa dos seus ideais

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA, sobre o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa ter sido transformado em herói nacional

O coaching é um processo que utiliza a metodologia científica e conduz o indivíduo a um olhar mais profundo sobre si no presente e no futuro, sobre seus sonhos e objetivos. Orienta como atingir suas metas para tornar-se a pessoa que deseja ser

JOÃO BATISTA BARBOSA, coach, explicando o método coaching

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				33° 17°	5mm 71%
Dom.				33° 17°	7mm 58%
Seg.				33° 19°	5mm 66%
Ter.				33° 19°	10mm 70%
Qua.				34° 19°	5mm 66%

POLÍTICA

Na Câmara

Estou me despedindo da vida pública

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES

Se futuramente irei estar presente como candidato, é muito cedo para dizer

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA)

DA REDAÇÃO

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

Marcelo Leandro Braga Palini (Chila)

Desabafo

Voltando de uma licença de 14 dias, a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), falou sobre a eleição municipal, na qual concorreu ao cargo majoritário. Ela teve 5.732 votos e ficou em terceiro lugar. "Quando perdemos uma eleição, conhecemos realmente quem são nossos verdadeiros amigos. Tive a satisfação de ver quantos amigos verdadeiros eu tenho", desabafa. Ela agradece as manifestações de apoio e diz que disputou a eleição apoiada por um grupo político, ao qual também agradece. "Não disputei a eleição como um projeto de poder ou pessoal, mas porque tínhamos um projeto de desenvolvimento econômico e social, porque acreditamos muito e amamos Espírito Santo do Pinhal e queríamos desenvolvê-la. Porém, quando entramos numa disputa, sabemos que podemos ganhar ou perder. E, aliás, eu que participo há muito tempo da vida pública de Espírito Santo do Pinhal, sei disso, ganhei eleições e perdi também". Cristina afirma ter ficado com muita mágoa dessa eleição e se despede da vida pública. "Estou me despedindo da vida pública, mas quero deixar registrado algumas coisas que aconteceram nessa disputa eleitoral. Fui alvo preferido de ataques dos políticos. Felizmente, não podiam me atacar com relação às minhas propostas de trabalho, mas em seus ataques pude perceber, ainda hoje, o preconceito em relação à mulher pinhalense, porque ainda temos hoje, em Pinhal, uma sociedade conservadora". E prossegue: "o que se ouviu nessa eleição era que, se eu ganhasse, o meu marido [José Roberto Domingues] que iria mandar, como se as pessoas não conhecessem minha postura política, minha independência e autonomia". A presidente da Câmara ressalta que saiu dessa eleição fortalecida. "Deixo alguns exemplos nessa Câmara e deixo também o aviso para alguns que estão iniciando. Um dos primeiros atos que fiz, quando eleita vereadora, foi o de deixar o emprego que eu tinha como assistente social para me dedicar à vida pública. Que isso sirva de exemplo aos novos vereadores, porque a gente não pode viver da política, a gente tem de usar a política em benefício da população. E eu fiz isso. Nossa vida passa, mas nada é mais importante do que os exemplos que deixamos".

A melhor

José Gilberto Viola (PP) diz que entre os melhores vereadores que passaram pela Câmara, Cristina Brandão Domingues foi a melhor vereadora da história de Espírito Santo do Pinhal. "Afirmo com toda a convicção, com toda a certeza, porque nunca teve alguém que tivesse as iniciativas que a Cristina teve nessa Casa. Foi realmente atuante, teve iniciativa, honestidade e foi vítima, sim, de ataques maldosos". O vereador José Maria Martelli Scannapieco (PMDB) também destacou a atuação de Cristina. "Ela é uma mulher guerreira, competente. Esperamos que a vereadora Cristina continue em vida pública, precisamos de pessoas que acreditam em nobres causas da população de Pinhal".

Passo a passo

Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) inicia seu discurso agradecendo os 531 votos que teve. "Essas pessoas acreditaram em mim e terão minha eterna gratidão". Ele disse que durante a campanha foram realizados ataques "extremamente cruéis e covardes" contra ele. "Confundiram processo eleitoral com vida pessoal chegando ao absurdo de ligarem para a minha casa e perguntarem para minha secretária se era verdade que tinha saído um mandado de prisão contra mim. Tudo isso aconteceu nesses 60 dias de campanha" Sobre o apoio à candidata Cristina na eleição municipal, ele diz ter certeza de que ela era a melhor opção para a cidade. "Ela é uma pessoa competente, extremamente honesta, honrada e compromissada com os problemas da cidade. E com uma história política irreparável". Ele também falou sobre sua candidatura à reeleição. "Tive a oportunidade de chegar a essa Casa há quatro anos e todos os dias trabalhei em benefício da população. Fui surpreendido com uma lei, uma lei eleitoral que se tornou uma tragédia nacional. E a televisão, de dez em dez minutos, a população era induzida a não votar em quem possivelmente teria a ficha suja. Então, infelizmente, o Brasil passa por esses obstáculos. E a minha questão foi levada para a população de forma errada, inclusive por candidatos do meu próprio partido". E complementa: "estou na política para fazer o bem e farei o bem até 31 de dezembro. E sairei com a certeza do dever cumprido. Deixo um compromisso, mesmo não sendo vereador, que trabalharei pela cidade. Se futuramente irei estar presente como candidato, é muito cedo para dizer. Hoje meu coração impede que eu diga isso, mas também não posso ser precipitado e dizer que nunca mais serei candidato. Vamos passo a passo. A política é feita de vitórias e derrotas. Hoje sou o único vereador candidato à reeleição desta Casa que perdeu, mas foi uma derrota que deixou muitos ensinamentos. O resultado das urnas foi apenas um fato, um acontecimento que em momento algum irá manchar ou apagar tudo o que fiz de bom. Somente dará força para continuarmos a nossa caminhada".

Extraordinária

No dia 17 de outubro, foi realizada sessão extraordinária na Câmara Municipal. Na pauta constavam oito projetos. Seis foram aprovados —projeto de lei nº 115/2012, de autoria do vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD), que institui no município a Semana de Orientação e Conscientização Política; projeto de lei nº 129/2012, do Executivo, que dispõe sobre a instituição de parcelamento de crédito de natureza tributária, inscritos em dívida ativa, em cobrança administrativa e judicial, visando a recuperação fiscal do município e dá outras providências; projeto de lei nº 130/2012, do Executivo, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra medindo 1.752 m², localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, à Lima e Tete Terceirização e Manutenção de Máquinas Agrícolas Ltda. ME.; projeto de lei nº 131/2012, do Executivo, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra medindo 1.200 m², localizado no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, à G.M.R.A. Serralheria Ltda. ME; projeto de lei nº 132/2012, do Executivo, que dispõe sobre a alteração do inciso 2, do artigo 3º da lei nº 2597, de 12/6/2011, já alterada pela lei nº 3709, de 15/5/2012, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural; projeto de lei nº 133/2012, do Executivo, dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 1.648.200,00, visando custear os gastos com a folha de pagamento, inclusive com décimo terceiro salário, da Secretaria Municipal da Saúde— e dois arquivados por serem de competência do Executivo —projeto de lei nº 100/2012, de autoria do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD), que acrescenta os parágrafos 3º e 4º ao artigo 3º da lei nº 2.474 de 28 de dezembro de 199, que isenta imóveis considerados de interesse histórico, cultural de arquitetônico do pagamento do IPTU e taxas; e projeto de lei nº 101/2012, do vereador José Gilberto Viola, que dispõe sobre estacionamento de veículos defronte aos estabelecimentos de ensino para a formação de motociclistas.

Aprovados

Projeto de lei n° 116/2012, de autoria do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), que institui o Programa Permanente de Incentivo à Leitura.

Projeto de lei nº 117/2012, do vereador Marcelo Palini, que dispõe sobre a instituição do Programa Prática Esportiva para Idosos e dá outras providências.

Projeto de lei nº 124/2012, do vereador Marcelo Palini, que institui o Programa Reciclar a Vida da 3ª Idade, no município.

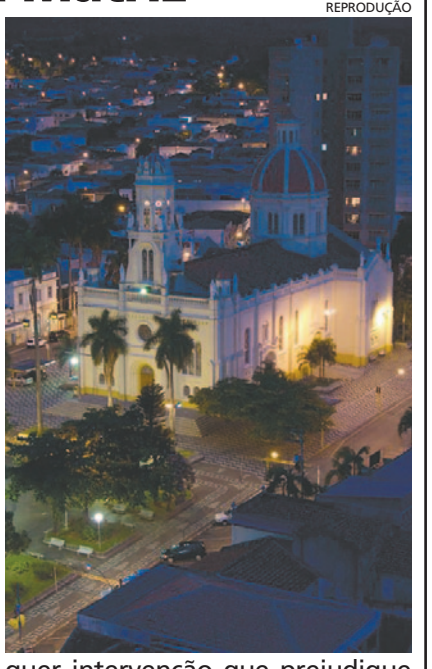
Projeto de Resolução nº 09/2012, de autoria da Mesa da Câmara, que altera dispositivos da Resolução nº 200/95 (Regimento Interno).

Aprovada em primeira discussão, proposta de emenda nº 05/2012 à Lei Orgânica do Município, de autoria da Mesa da Câmara, que altera dispositivos da LOM e dá outras providências.

Cidadania

Praça da Matriz

REPRODUÇÃO



Aquela que foi o **início** da cidade, está agora sendo o **fim**...

O desrespeito pela **PRAÇA da MATRIZ** de Espírito Santo do Pinhal chega cada vez mais às raias do desatino!

Não fosse suficiente o descaso dos responsáveis pela Limpeza e Manutenção dos passeios, bancos, jardim e da fonte, caminhões sobem pelos passeios —criando estragos no piso— para instalarem barracas, barracões e palcos. A fonte é utilizada como piscina pública, as árvores para prática de arvorismo (!?), o coreto com som altíssimo impedindo qualquer diálogo. Circundam-na outdoors irregulares, quando não, "cravados" em seu jardim(!), lojas colocam autofalantes na parede externa ou direcionados para calçada.

Não bastasse toda essa barbárie com a **praça**, barraquinhas são instaladas ao redor da igreja, trailer de lanche inadequadamente instalado na frente do banheiro público que, por sua vez, não apresenta a higiene necessária para seu uso.

É ou não é o fim da **PRAÇA da MATRIZ?**

Não só porque é situada dentro do Núcleo Histórico da cidade mas sobretudo porque é o símbolo da formação da sociedade pinhalense, que nela nasce e se desenvolve nestes quase dois séculos de existência; nela também andaram todos os que aqui nasceram ou se tornaram moradores. (Você conhece alguém que nunca cruzou ou andou na **praça**?).

Ela contém o **símbolo maior** da cultura ocidental, brasileira, paulista: a **Matriz da Igreja Católica**!

Local onde a maioria dos pinhalenses ali louvaram, agradeceram ou pediram graças.

Local onde também uma grande porcentagem da população ali se casou ou batizou.

Local que deixou de ser em muitas situações o centro para oração respeitosa, pela impossibilidade da real e necessária concentração para contato com Deus —silêncio reverente.

A legislação da preservação do núcleo histórico indica que na **PRAÇA da MATRIZ** não é permitida qualquer intervenção que prejudique sua função social, sua visibilidade ou suas características arquitetônicas.

Mas poderes públicos responsáveis por fazer cumprir a legislação não desempenham esse papel...

Nestas duas, três décadas passadas, gestores públicos abandonaram a cidade à mercê de interesses financeiros da especulação imobiliária em nome do pseudo "progresso".

Infelizmente, tudo que está ocorrendo com a **PRAÇA da MATRIZ**, o descaso na sua conservação ou seu uso indevido como "palco de qualquer evento" —e não mais para aqueles esporádicos que serviam para unir a população—, demonstra que gestores públicos nivelam por baixo!

Ao invés de trazerem os menos favorecidos em educação e cultura para o patamar da civilização já adquirida neste País —destaque para o estado de São Paulo—, preferem deixá-los na ignorância do que é ético, moral e "politicamente correto", na troca de produtos baratos e descartáveis na a ilusão de que são "consumidores" e até agora considerados "classe média"!

PINHAL não merece esse descuido!!! Muito menos a PRAÇA da MATRIZ!!!

Maria Célia de Castro Amaral

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórter: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Extrapolando limites

Artimanha na política é algo que predomina desde o império. Mas hoje, seguramente, escapa ao controle. Foi o vale-tudo nas eleições majoritárias e proporcionais em todo o País. Os candidatos tornaram-se verdadeiras marionetes nas mãos dos especialistas em vender sabonetes, cigarros, cervejas, autos e afins. Os políticos atualmente já não saem à conquista de votos pela porta da frente. Usam e abusam da conspiração, da compra de votos, da afamada esperteza, entre outras mazelas. A cada dia se afastam do nobre dever de ofício que é o de instituir —no mínimo— novas formas de atuações no campo político. Tanto a situação como a oposição empregam "armas" que zombam da sociedade. Partidariamente, perderam o freio e a compostura. E por aqui parece não ter sido diferente. Voltando de uma licença de 14 dias, a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, falou sobre a eleição municipal, na qual concorreu ao cargo majoritário —e ficou em terceiro lugar. "Quando perdemos uma eleição, conhecemos realmente quem são nossos verdadeiros amigos", desabafou. Prosseguiu dizendo que não tinha concorrido à Prefeitura como um projeto de poder ou pessoal, mas porque apresentava —junto com a coligação PMDB/PP— um projeto de desenvolvimento econômico e social, porque "acreditava em Pinhal e queria desenvolvê-la". Aparentemente consternada, entoou que estava se despedindo da vida pública, mas deixou registrado alguns fatos que ocorreram durante a disputa eleitoral. "Fui alvo preferido de ataques dos políticos. Felizmente, não podiam me atacar com relação às minhas propostas de trabalho, mas em seus ataques pude perceber o preconceito em relação à mulher pinhalense, porque ainda temos hoje, em Pinhal, uma sociedade conservadora". Lamentou ainda a vileza do que se mais ouviu no embate de que: "se eu ganhasse, o meu marido [José Roberto Domingues] que iria mandar, como se as pessoas não conhecessem minha postura política, minha independência e autonomia". Mesmo assim, a presidente da Câmara ressalta que saiu dessa eleição fortalecida. "Nossa vida passa, mas nada é mais importante do que os exemplos que deixamos". Quase em seguida, Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) iniciou seu discurso agradecendo os 531 votos que teve. "Essas pessoas acreditaram em mim e terão minha eterna gratidão". Também disse que durante a campanha enfrentou diversos ataques "extremamente cruéis e covardes". "Confundiram processo eleitoral com vida pessoal, chegando ao absurdo de ligarem para a minha casa e perguntarem para minha secretária se era verdade que tinha saído um mandado de prisão contra mim. Tudo isso aconteceu nesses 60 dias de campanha" Disse ainda que teve a oportunidade de chegar à Câmara há quatro anos e todos os dias trabalhou em benefício da população. E complementa: "estou na política para fazer o bem e farei o bem até 31 de dezembro. E sairei com a certeza do dever cumprido". Que a política é feita de vitórias e derrotas é líquido e certo. Mas mesmo tendo efetuado o primeiro debate, o **AC** constatou que houve abuso e desinformação política correndo solta. Que em 2016 isso não volte a acontecer. É o que se espera.

•••

O joio do trigo. A revista semanal Carta Capital procura aclarar, na edição 720, de 24 de outubro, o leitor/eleitor/cidadão, de teor dessemelhante de outras mídias sobre a Ação Penal 470, alcunha "mensalão". Na reportagem de capa, a revista ressalta o anticlímax entre os que, de boa-fé ou cinicamente, tentam ver no julgamento o raiar de uma nova aurora no controle da corrupção. Fogos à hipocrisia. Há 190 processos contra políticos parados no Supremo Tribunal Federal (STF). Alguns há mais de décadas. Crimes como compra de votos, peculato, corrupção, formação de quadrilha e até crimes comuns, como homicídio, sequestro e tráfico de drogas. E mais. Os ministros do Supremo julgarão com igual "imparcialidade" os tucanos acusados no mensalão do PSDB —origem do esquema petista? Segundo o procurador-geral da República, Gurgel, foi lá em Minas que tudo começou, e sem previsão de julgamento. Há também na fila —marca da esculhambação nacional— o mensalão do DEM de Brasília, assim como a Satiagraha, o Castelo de Areia etc. etc. O Brasil continua o mesmo. Certifique. Vá até a banca mais próxima e invista R$ 9,90. Leia. Releia. Enfim, você —leitor/eleitor/cidadão— tem o direito e o dever de saber com quem está lidando.

HERÓDOTO BARBEIRO

Santa exposição

O contribuinte deve estar satisfeito com o gasto do seu dinheiro para manter a TV. Alguns acham que há funcionários demais, um ou outro apaniguado indicado por uma autoridade, mas o serviço que ela presta é de grande relevância para a cidadania e o desenvolvimento da democracia no Brasil. Desde que a TV Justiça entrou no ar, melhorou o conhecimento da população em geral sobre o poder Judiciário, sobretudo do Supremo Tribunal Federal. Uma instituição para muitos desconhecida, para outros pouco conhecida. Aqueles homens com suas togas discutindo e votando em um local solene, aos poucos foi se tornando familiar para muita gente. Depois de algumas sessões, já era possível reconhecê-los pelo seu nome mais forte. Ela é a TV do poder Judiciário, um dos três que formam a República Federativa do Brasil e nem sempre lembrado, uma vez que, por questões históricas, ou de desconhecimento, poder lembra sempre o presidente da República. Desde que ela entrou no ar, a cidadania brasileira ganhou um novo espaço.

É verdade que os temas tratados nem sempre são populares e no mais das vezes não atraem a atenção do público em geral. Mas há também no canal programas especializados que ajudam a formação de estudantes de Direito e aprimoram advogados, prestação de serviços, noticiário diário e até mesmo dicas para se entender como funciona a justiça no Brasil. É uma emissora pública subordinada a um dos poderes da República. Está à disposição de todos, uma vez que é um canal aberto, está disponível no cabo e é facilmente captada nas milhões de antenas parabólicas espalhadas pelo Brasil. Mesmo nas casas mais pobres, é possível ver a TV Justiça. Com a transmissão na internet, sites reproduzem as imagens e ela se globalizou como todos os veículos de comunicação da atualidade. Pode ser acompanhada em qualquer lugar do mundo em um computador, tablet, laptop, celular ou qualquer outro gadget internético.

Com o julgamento do mensalão, a TV Justiça proporcionou um grande espetáculo. Foi possível acompanhar as denúncias do procurador geral da República, as defesas de advogados famosos e os debates entre os ministros. Julgamento com condenações, absolvições e as penas chamaram ainda mais a atenção do cidadão comum. Graças a essa janela no Supremo, qualquer um pode formar juízo sobre as ações de cada réu, apoiar ou criticar o julgamento dos ministros e se envolver no desenrolar do julgamento. Isto certamente contribuiu para que as pessoas exercessem o seu espírito crítico, debatessem com seus amigos e emitissem um juízo sobre este ou aquele réu ou ministro. Um exercício de educação e cidadania com uma forma pedagógica graças à televisão. Nunca tantos outros veículos de comunicação retransmitiram a TV Justiça como no caso do mensalão, o que a tornou ainda mais visível e familiar. O espetáculo teve um roteiro grandioso, atores motivados, direção competente e casa cheia em todas as sessões. Um bom e santo espetáculo. Uma exposição midiática do bem. É possível, daqui para frente, antever que outros assuntos serão acompanhados pela população e a inércia cidadã do passado vai dar lugar a uma ação afirmativa em prol da construção de uma democracia que todos merecem.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

opinião

O ambiente das leituras instantâneas

LUCIANO MARTINS COSTA

O portal Comunique-se informa que todos os membros da Associação Nacional de Jornais, entre eles a Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, o Globo, Correio Braziliense e Valor Econômico, decidiram deixar o agregador de notícias Google News, porque a empresa de buscas se negou a pagar pelo direito de exibir as manchetes dos jornais.

O desentendimento tem origem numa diferença de interpretação sobre possíveis benefícios da exposição dos títulos de reportagens: os jornais acham que deveriam ser pagos por ceder seus resumos e o Google entende que eles se beneficiam da exposição. Dirigentes do site de busca alegam que os jornais levam grande vantagem ao ceder suas manchetes, porque os milhões de visitantes do Google são atraídos pelas notícias e migram para os sites jornalísticos. No entanto, um levantamento da Associação Nacional de Jornais (ANJ) teria demonstrado que o Google News se beneficia do conteúdo noticioso e não produz grande aumento no tráfego para os jornais. Como essa exibição não contribuía para aumentar a audiência dos jornais no meio digital, eles queriam uma compensação financeira, que o Google não está disposto a pagar.

A discussão tem um aspecto adicional, citado marginalmente entre os comentários do representante da Associação Nacional de Jornais ouvido pelo Comunique-se: a veiculação de títulos ou pequenos resumos e reportagens no Google News estaria na verdade tirando leitores dos sites de jornais, porque, ao fornecer algumas linhas iniciais dessas reportagens, o agregador de notícias estaria satisfazendo a curiosidade básica da maioria dos leitores.

Com isso, ocorreria uma redução do interesse por ler a história inteira nos jornais.

Essa constatação revela que nem tudo pode ser previsto em relação ao comportamento dos leitores que preferem o meio digital. Imaginava-se, por exemplo, que o "aperitivo" oferecido gratuitamente era suficiente para direcionar a leitura para os jornais, mas acontece que a grande maioria dos leitores quer apenas a informação básica, que resolve seu problema imediato, e depois, provavelmente, com mais tempo, irá buscar os detalhes em qualquer outra fonte, ou simplesmente ouvir no rádio ou esperar o noticiário da televisão para complementar sua necessidade de informação.

Esse evento pode ser um tema interessante para quem estuda o fluxo de informações no ambiente digital, principalmente para os pesquisadores da ecologia da comunicação.

É do senso comum que a notícia tem um valor específico por instigar a curiosidade, ou seja, pela possibilidade de oferecer ao indivíduo novas janelas através das quais ele vai construir sua compreensão da realidade. Mas esse raciocínio tinha um valor reconhecido no tempo em que, para ter conhecimento dos fatos mais relevantes, era preciso contar com uma instituição mediadora, a imprensa, detentora da função de selecionar os acontecimentos e determinar o que era notícia.

No ambiente hipermediado que se criou com a expansão da internet e com o desenvolvimento de equipamentos de comunicação móvel, reduz-se a necessidade dessa mediação porque os indivíduos já estão imersos em informação.

Quanto mais familiarizado com aplicativos, aparelhos e fontes de dados, mais habilitado vai se tornando o usuário para decidir por si próprio aquilo que vale a pena saber, o que não lhe interessa e o que é mera curiosidade superficial.

Esse processo, conhecido como media literacy, em inglês, não tem uma tradução genericamente aceita em português, mas quer dizer, basicamente, uma qualificação para entender e usar a mídia.

Ao tornarem explícito que a leitura de resumos do noticiário no Google News não induz os usuários a buscar os sites da imprensa, os dirigentes de jornais estão reconhecendo, sem querer, a desvalorização da notícia como produto dos processos jornalísticos clássicos.

Associado a outros sinais de que não é preciso ter uma marca reconhecida para um site, blog ou portal ser aceito como fonte de informação confiável, o fato de que muitos usuários se satisfazem com um enunciado curto para tomar conhecimento de algum fato é mais um indicador do derretimento do conceito de mídia tradicional.

Junte-se a isso a constatação de que um número crescente de pessoas se informa basicamente por meio das redes sociais digitais, a partir de fontes diversas e da observação direta dos acontecimentos, e temos então um cenário extremamente desafiador para as empresas tradicionais de comunicação.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e colunista do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

Esgotamento e inflexão

CRISTOVAM BUARQUE

Nos últimos vinte anos de governos socialdemocratas, o Brasil melhorou graças à continuidade de quatro pilares: a democracia, a responsabilidade fiscal, a generosidade das bolsas e uma política econômica de crescimento. Estes pilares estão se esgotando.

A democracia se esgota porque não foi capaz de fazer a reforma política; não implantou um sistema ético para o financiamento de campanhas; e não barrou a corrupção.

A responsabilidade fiscal se esgota porque a reforma do estado não foi feita, não houve controle dos gastos, nem mudança na gestão pública.

A generosidade social começou ainda no governo militar com a aposentadoria rural. Mas foi o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, em seu segundo mandato, que adotou a concepção das bolsas, transferindo renda para quatro milhões de beneficiários. Lula ampliou este número para 12 milhões e elevou o valor do salário mínimo em taxas superiores às da inflação. A presidente Dilma Rousseff ampliou ainda mais os beneficiários com o programa Brasil Carinhoso. Mas os programas de pura transferência de renda não estão sendo capazes de induzir a emancipação da população pobre.

O crescimento econômico manteve-se com o mesmo padrão básico: ampliação de produção, exportação de commodities agrícolas ou minerais e produção de bens industriais para o mercado interno, sofrendo, no entanto, uma desindustrialização em função da âncora cambial, da falta de competitividade, do Custo Brasil e da falta de capacidade para inovação. Este modelo não foi capaz de dar o salto para uma economia de alta tecnologia, com respeito ao meio ambiente, estruturalmente distributiva e pelo qual o propósito da economia não seja apenas aumentar o PIB, mas aumentar o bem-estar da população.

Há um esgotamento nos quatro pilares da social democracia brasileira, sendo necessária uma inflexão que permita completar a democracia com uma reforma política, criando mecanismos que tornem a corrupção impossível, eliminando a influência do poder econômico nas eleições. A responsabilidade fiscal precisa ser completada por reformas na gestão pública, na política fiscal e no controle dos gastos públicos. A generosidade das transferências de renda precisa ser substituída pela emancipação da população para que nenhuma família brasileira precise de ajuda. E a economia precisa incorporar o equilíbrio ecológico, a distribuição de renda, a produção de bens distributivos e o salto para uma sociedade criadora de bens de alta tecnologia, caminhando para aumentar o bem-estar social, não apenas o PIB.

O fim das eleições municipais deveria ser o ponto de partida para o debate desta inflexão. Mas, aparentemente, este radicalismo não entrará nos debates. Vamos continuar discutindo como avançar na mesma direção de um modelo em esgotamento, com a mesma política de satisfazer os interesses imediatos de corporações, sem olhar o longo prazo, sem fazer a necessária inflexão histórica.

CRISTOVAM BUARQUE é professor da UnB e senador pelo PDT-DF

cartas e e-mails

Como faz?

Será que a Prefeitura vai esperar alguém cair no buraco existente na calçada da sede da Prefeitura, próximo ao riacho existente no local? Que perigo está aquilo. Ou será que está muito longe dos olhos dos diretores da Prefeitura e todos só andam de carro pela cidade?

Próximo ao portal existem bueiros no sentido de quem sai da cidade que nunca foram limpos, estão entupidos e, quando começarem as chuvas, com certeza a avenida será alagada. Será que alguém sabe disso?

E o deputado mineiro sr. Dalmo Ribeiro, que fez o maior auê com o asfaltamento da estrada Pinhal/Jacutinga, tomou doril e sumiu ? Esteve aqui no gabinete do então prefeito, dr. Paulo Klinger Costa, saiu no jornal e tudo mais. Coisas de político? No site Estradas de Minas consta que a estrada ainda não foi licitada, ou seja, vai demorar —e muito. Talvez na próxima eleição para governador.

E aquela obra quebra-galho que fizeram na avenida Washington Luiz, proximidades da unidade II da Pinhalense, sem comentários, né? O diretor de Obras havia dito que estavam licitando para concluir as obras, será que ele continuará como diretor de Obras, ou vai começar tudo de novo com o novo prefeito? Será que essas e outras coisinhas não contribuíram para que a dra. Marilza Roberto da Costa não fosse reeleita?

José Roberto Franco de Andrade, cidadão pinhalense, por e-mail

Estágio A ACE informa que estão disponíveis vagas de estágio para estudantes do Ensino Médio —oito vagas—, estudantes do curso Técnico em Logística —uma vaga—, e estudantes de Propaganda e Publicidade — duas vagas. Mais informações: acepinhal@yahoo.com.br ou 3661-9300.

Senac O número de sites de comércio eletrônico e também de usuários na internet vem crescendo significativamente no Brasil. Por isso, muitas empresas têm buscado sua inserção no mundo digital, procurando profissionais aptos para aumentar a competitividade das organizações por meio da internet nos processos empresariais de marketing e vendas. Para estar antenado e preencher o perfil que as empresas buscam é necessário qualificação. O Senac Mogi Guaçu oferece o curso Marketing Digital e E-commerce, voltado para empresários e profissionais de marketing, comunicação, vendas, logística, produção, operações, informática e administração em geral interessados em conhecer e utilizar ferramentas on-line nas atividades de marketing e vendas, sejam elas de pequeno ou médio porte. O curso será ministrado de 26 de outubro a 14 de dezembro. A carga horária total é de 20 horas.

Exposição A PUC Minas promove a exposição fotográfica Tempo em Expressão. As fotografias realizadas por alunos do curso de Publicidade e Propaganda contam com imagens dos moradores da Vila Elvira Dias, em Poços de Caldas (MG). O trabalho composto por 20 fotografias de idosos foi produzido no primeiro semestre deste ano e faz parte do projeto de extensão interdisciplinar de alunos dos 2º e 3º períodos do curso de graduação. As fotos foram feitas no asilo e os universitários tiveram que relacioná-las aos movimentos cinematográficos estudados na disciplina de Cinema e Vídeo. As imagens ficarão expostas no prédio I da Universidade até o dia 6 de novembro. Elas também poderão ser vistas nas Thermas Antônio Carlos, entre os dias 7 de novembro a 7 de dezembro.

Minicursos O programa de inclusão digital do governo do estado de São Paulo, o Acessa SP, oferece diversos cursos de curta duração, à distância, para a população. No total, são 20 temas de minicursos, como Direitos do Consumidor, Etiqueta na Internet, Como fazer nós de gravata, Como arrumar uma mala para viagem entre outros. Os minicursos são gratuitos e não duram mais do que 15 minutos. Pessoas de todas as cidades podem participar, pois os cursos são realizados pela internet e no horário que o aluno achar melhor. As vagas são ilimitadas e o cidadão pode realizar o curso da sua casa ou de qualquer unidade do Acessa SP. Para se inscrever, basta acessar o site www.acessasp.sp.gov.br, entrar na aba "cursos" e clicar em "minicursos". Depois de escolher o curso desejado e só realizar um cadastro básico com dados como nome, data de nascimento, RG, endereço e e-mail. Após esta etapa, basta inserir e-mail e senha cadastrados e o acesso ao curso já está liberado.

ECONOMIA

Governo volta a prorrogar IPI para automóveis

Benefício, que acabaria no dia 31 de outubro, foi prorrogado pela 2ª vez

DA REDAÇÃO

Desde o início da redução do IPI para o setor, houve aumento significativo na venda de carros novos REPRODUÇÃO

A presidente Dilma Rousseff anunciou na quarta-feira, 24, que o governo vai prorrogar a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para veículos até o final do ano. O benefício acabaria no dia 31 de outubro. A declaração foi feita ao final de seu discurso no 27º Salão Internacional do Automóvel, no Anhembi, em São Paulo.

"Queria fazer um anúncio para vocês antes de encerrar: eu hoje vim aqui também anunciar que nós vamos prorrogar a redução do IPI até 31 de dezembro de 2012".

É a segunda vez que o governo prorroga a redução do benefício neste ano, que foi anunciada inicialmente em maio. Em agosto, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou a primeira prorrogação da redução do imposto, que, a princípio, venceria no dia 31 de agosto.

O corte do IPI depende da potência do motor e do local em que ele é produzido —se nacional ou importado. Para carros novos com motor de mil cilindradas (1.0) e fabricados no Brasil, que são os mais vendidos, a alíquota normal do imposto foi de 7% para 0%. Já para os importados com o mesmo tipo de motor, a alíquota foi de 37% para 30%.

Desde o início da redução do IPI para o setor, houve aumento significativo na venda de carros novos e redução dos estoques das montadoras. Em agosto, a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) divulgou que as vendas de veículos tiveram o melhor mês da história da indústria automobilística. A marca recorde é de 420.101 unidades e representa aumento de 15,3% sobre julho e de 28,3% em relação a agosto do ano passado, com 327.360.

Um mês após o recorde, contudo, as vendas caíram 31,5% em setembro sobre agosto. O recuo aconteceu justamente porque, no mês anterior, houve uma "corrida" às concessionárias já que o prazo para o desconto no IPI terminaria no dia 31 daquele mês.

A última

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que a prorrogação visa assegurar que não haja aumento no preço dos carros no fim do ano e também estimular os investimentos dos fabricantes de automóveis.

O ministro disse também que essa, provavelmente, será a última prorrogação do IPI baixo para automóveis. A partir de janeiro de 2013, segundo anúncio do próprio governo federal, começa a vigorar o novo regime automotivo —que pressupõe o retorno do IPI aos patamares antigos. Para ter IPI menor, com o novo regime, as empresas terão de realizar investimentos em tecnologia, inovação e em eficiência energética —carros que consumam menos combustíveis.

Dilma elogiou a disposição da indústria automobilística para adequar-se às metas do novo regime automotivo. "Nós sabemos que as metas que colocamos para o novo regime automotivo são factíveis e realistas. Eu afirmo isso com base em um número que eu acho relevante: 19 fabricantes já haviam aderido ao regime antes mesmo de sua completa implementação, em especial aquelas empresas que têm mais de 30 anos no Brasil. E também são muito bem-vindas esse novo ciclo de empresas que estão entrando". E complementa: "eu não acho que o Brasil pode abrir mão de produzir aqui o que pode produzir aqui. Senti grande força por parte dos empreendedores no sentido de procurar não só contemplar o mercado brasileiro, mas criar produtos que eu acredito que progressivamente serão produtos atrativos para o mercado internacional".

O novo regime automotivo recebeu críticas do presidente da Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores (Abeiva), Flávio Padovan. "Se considerarmos somente o setor de importação de veículos automotores, o Inovar-Auto exagerou um pouco na dose", afirmou.

O presidente do sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Sérgio Nobre, pediu para que o regime automotivo fosse estendido a motores e transmissões. O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Cledorvino Belini, disse que o novo regime coloca a indústria brasileira em novo ciclo tecnológico.

Cilindradas	Gasolina	Álcool/Flex
1.000	de 7% para zero	de 7% para zero
De 1.000 a 2.000	de 13% para 6,5%	de 11% para 5,5%
Comerciais leves	de 4% para 1%	de 4% para

TELECOMUNICAÇÕES

Celulares de todo o País ganham mais um dígito até o fim de 2016

No interior de São Paulo, nas regiões com códigos DDD de 12 a 19, a implantação do nono dígito será feita até dezembro de 2013

DA REDAÇÃO

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou na quinta-feira, 25, o cronograma de implantação do nono dígito nos números de celulares de todo o País. A mudança vai até dezembro de 2016.

No interior de São Paulo, nas regiões com códigos DDD de 12 a 19, a implantação do nono dígito será feita até dezembro do ano que vem. O processo terá início em data a ser definida pela Anatel, mas deve ser concluído até a data aprovada.

Para o Rio de Janeiro e o Espírito Santo —DDDs 21, 22, 24, 27 e 28—, a adoção do nono dígito será concluída até janeiro de 2014. Até dezembro de 2014, a medida deve ser adotada nos estados do Amazonas, do Amapá, do Maranhão, do Pará e de Roraima, que têm os DDDs de 91 a 99.

Os estados de Alagoas, da Bahia, do Ceará, de Minas Gerais, da Paraíba, de Pernambuco, do Piauí, do Rio Grande do Norte e de Sergipe começarão a usar o nono dígito até dezembro de 2015. As localidades englobam os DDDs 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 71, 73, 74, 75, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88 e 89.

Os últimos estados a adotar o nono dígito nos celulares serão o Acre, o Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, o Paraná, Rondônia, o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e o Tocantins. Até o dia 31 de dezembro de 2016, a medida deve ser adotada para os DDDs 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69.

O relator da matéria, conselheiro Rodrigo Zerbone, explicou que a divisão do cronograma em várias etapas tem como objetivo garantir a segurança do processo. Segundo ele, não haverá mudanças de numeração no período dos grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas.

A inclusão do nono dígito nos números de celulares já foi adotada no fim de julho na região com código de área 11, que abrange 64 municípios de São Paulo, inclusive a capital. Segundo a Anatel, a medida vai aumentar a capacidade de numeração de 44 milhões para 90 milhões na região.

FALECIMENTOS

LUCAS HENRIQUE ARTUR BECALETI, dia 20/10, aos 21 anos, solteiro, filho de Alziro Becaleti e Sueli Artur. Cemitério Municipal.
RUBENS CORNÉLIO, dia 20/10, aos 80 anos, casado com Guiomar Guido Cornélio. Cemitério Municipal.
ISMAEL NOVELLI GUIMARÃES, dia 21/10, aos 60 anos, separado de Helena Francisco. Cemitério Municipal.
MARIA DAS DORES MARTINI FINOTI, dia 22/10, aos 66 anos, casada com Leoniro Finoti. Cemitério Municipal.
ADEMAR MIGUEL, dia 23/10, aos 85 anos, casado com Laura Alborghetti Miguel. Cemitério Municipal.
LÍCIO CAMPOS, dia 23/10, aos 56 anos, solteiro, filho de Orlando Campos e de Maria Aparecida Doné de Campos. Parque das Acácias.
ERMELINDA PEZOTI LOVATO, dia 23/10, aos 94 anos, casada com Valdomiro Lovato. Cemitério Municipal.
MIGUEL GERMINARE GALHARDE, dia 24/10, aos 82 anos, casado com Dirce Bertoluci Galharde. Cemitério Municipal.

MISSA DE SÉTIMO DIA
As famílias Alborghetti e Miguel convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia pelo falecimento de **Ademar Miguel**, a ser realizada no dia 28 de outubro, às 9h15, na igreja de São João Batista, largo São João, nesta cidade.

AGRADECIMENTO

As famílias Alborghetti e Miguel agradecem ao dr. Edson Rossi, dr. Guilherme Palini, dr. Rafael Flôres, enfermeiros e auxiliares do Hospital Francisco Rosas, pela atenção e dedicação dispensadas ao nosso querido e saudoso esposo e pai, **Ademar Miguel**, quando internado nesta unidade de saúde.
Queremos aqui também deixar o nosso agradecimento aos fisioterapeutas André Luiz Lithieri Negri e Luiz Fernando Lithieri Negri, a enfermeira Dayana Assugeni Nicollielo e dr. João Batista Flôres Filho pelos seus serviços prestados.
A todos o nosso muito obrigado.
Laura Alborghetti Miguel,
Eliana Miguel Di Sanctis e José Sergio Di Sanctis,
Édson Miguel e Maria do Carmo Cardoso de Lima Miguel,
Roberto Miguel e Maria de Lourdes Fuzeto Miguel,
Pedro Carlos Miguel e Ana Maria Martins Miguel,
Sonia Cristina Miguel do Amaral e Antônio Ferreira do Amaral Júnior.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

PRÊMIO

Microlote de cafeicultor de Caconde é o melhor café do estado de São Paulo

Laura Luiza Del Guerra Vergueiro, de Espírito Santo do Pinhal, também teve seu café premiado no concurso estadual de qualidade

DA REDAÇÃO

O café produzido por Moacir Donizetti Rossetto no Sítio São José, em Caconde, foi o vencedor do 11.º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira e 1.º colocado na categoria Microlote. Esse café, finalista do concurso regional realizado pela Associação Agropecuária de Barra Grande de Caconde, recebeu a nota 9,023 da comissão julgadora, que esteve reunida na Sala de Classificação e Prova da Associação Comercial de Santos (ACS) na quarta e quinta-feira, 24 e 25, avaliando as amostras inscritas. Trata-se de um café frutado, cítrico, com doçura marcante e gosto intenso e prolongado.

Na categoria Café Cereja Descascado o vencedor foi o lote do cafeicultor Homero Teixeira de Macedo Jr., produzido na Fazenda Recreio, em São Sebastião da Grama. O café, inscrito pela Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama, obteve a nota 8,795. É um café frutado, com acidez cítrica marcante, com corpo e doçura equilibrada.

Já na categoria Café Natural, o vencedor foi o lote produzido por José Clóvis Borges no Sítio Santa Cecília, em Divinolândia. Esse café, inscrito pela Associação dos Produtores Rurais de Divinolândia, recebeu a nota 8,751. É um café com doçura marcante, lembrando garapa, com sabor persistente com toque frutado.

"Apesar do clima ruim que tivemos durante a colheita, todos os cafés estavam surpreendentemente bons", diz Eduardo Carvalhaes Junior, coordenador do concurso. Justamente em função do clima, algumas regiões não promoveram concursos, o que resultou na diminuição de lotes na disputa do certame estadual. Foram inscritas 83 amostras por 13 associações e cooperativas.

A Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal) inscreveu para o concurso, na Categoria Cereja Descascado, Vera Lúcia de Almeida Conceição, de Santo Antônio do Jardim; Arnaldo Franco Moraes, de Espírito Santo do Pinhal; Alexandre de Vasconcelos Dias, de Águas da Prata; e Laura Luiza Del Guerra Vergueiro, de Espírito Santo do Pinhal; e na categoria Café Natural, Valdir Inácio, de Espírito Santo do Pinhal; Alexandre de Vasconcelos Dias, de Águas da Prata; Marcílio Zequinatto Marchi, de Serra Negra; e Celso Augusto Leonardi de Andrade, de Águas da Prata.

Premiados

Na categoria Cereja Descascado, foram premiados Homero Teixeira de Macedo Junior, de São Sebastião da Grama; Daniela Pelozini, de Pardinho; Arnaldo Alves Vieira, de São Sebastião da Grama; e Laura Luiza Del Guerra Vergueiro, de Espírito Santo do Pinhal. Na categoria Café Natural, foram premiados José Clóvis Borges, de Divinolândia; Clayton Mapelli Cerri, de São Sebastião da Grama; Luiz Antônio Poli, de Caconde; e Ricardo Cintra Coelho, de Franca. Já os microlotes premiados foram: Moacir Donizette Rossetto e João Hamilton dos Santos, ambos de Caconde.

11° Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo - Prêmio Aldir Alves Teixeira | Lotes Premiados

Cereja Descascado		
Homero Teixeira de Macedo Junior	Fazenda Recreio - São Sebastião da Grama	8,795
Daniela Pelozini	Sítio Daniela - Pardinho	8,707
Arnaldo Alves Vieira	Fazenda Baobá - São Sebastião da Grama	8,677
Laura Luiza Del Guerra Vergueiro	Fazenda Nova União - Espírito Santo do Pinhal	8,673

Microlote		
Moacir Donizette Rossetto	Sítio São José - Caconde	9,023
João Hamilton dos Santos	Sítio Canaã - Caconde	8,858

Café Natural		
José Clovis Borges	Sítio Santa Cecília - Divinolandia	8,751
Clayton Mapelli Cerni	Sítio Anhumas São Sebastião da Grama	8,613
Luiz Antônio Poli	Fazenda Bonanza - Caconde	8,586
Ricardo Cintra Coelho	Sítio Tiririca - Franca	8,566

Leilão

Os 10 lotes finalistas serão leiloados a partir de segunda-feira, 29, até o dia 6 de novembro. O pregão é aberto a pessoas jurídicas, como indústrias e cafeterias, que devem se inscrever preenchendo o formulário que está no site www.sindicafesp.com.br.

O lance mínimo para os 10 lotes premiados será 50% acima da cotação da BM&F de sexta-feira, 26. Os lances poderão ser dados presencialmente, no Sindicato da Indústria de Café de São Paulo (Sindicafesp) —praça Dom José Gaspar 30, 21º andar, Centro—, ou pela internet para o e-mail camarasetorial@sindicafesp.com.br.

Os lotes das categorias Café Natural e Cereja Descascado são de oito sacas de 60 kg. Na categoria Microlote são lotes de apenas duas sacas.

Premiação

O resultado do leilão será divulgado dia 13 de novembro, em cerimônia a ser realizada no Museu do Café, em Santos, quando serão premiados os produtores campeões e as indústrias campeãs nas categorias Ouro —maior valor de aquisição por saca—, Diamante —maior investimento realizado— e Especial —maior valor pago por um microlote.

Os cafés adquiridos no leilão pelas torrefadoras serão industrializados e lançados dia 17 de dezembro, compondo a 10ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo. Trata-se de uma edição limitada, que chegará aos consumidores em sofisticadas embalagens de 250 gramas, identificadas por selo numerado.

O concurso e a edição especial são promovidos pela Câmara Setorial de Café de São Paulo e pela Coordenadoria de Agronegócios da Secretaria da Agricultura do Estado (Codeagro) e contam com a parceria do Sindicato das Indústrias de Café de São Paulo, da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), do Sebrae e da Associação Comercial de Santos e do Museu do Café (ACS).

AGRICULTURA

Criada Associação de Agricultores Familiares dos bairros Santa Cruz da Cachoeira e Catingueiro

De acordo com o diretor de Agricultura e Abastecimento, a associação também está aberta para participação de agricultores de outros bairros circunvizinhos

DA REDAÇÃO

Um grupo de produtores rurais dos bairros de Santa Cruz da Cachoeira e Catingueiro, com apoio do diretor de Agricultura e Abastecimento, Islê Ferreira, e dos gerentes das duas agências locais do Banco do Brasil, Etelvina Francisca de Lima e José Vieira dos Santos, criou a Associação dos Agricultores Familiares dos Bairros Santa Cruz da Cachoeira e Catingueiro (AAFASC). A associação conta inicialmente com 25 agricultores fundadores e será presidida por Ângelo Doniseti Colombi e pelo agricultor Paulo Henrique Beli, escolhido para vice-presidente para o biênio 2012/2014. De acordo com Islê, a associação também está aberta para participação de agricultores de outros bairros circunvizinhos.

Assim que forem obtidos os registros legais para funcionamento, a nova associação deverá iniciar os trabalhos, que possibilitarão aos agricultores envolvidos participar de programas estaduais e federais como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que consiste no fornecimento de alimentos naturais para a merenda escolar do município a preços compensadores e pagamento à vista; o Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social do governo do Estado (PPAIS); e do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), para distribuição para entidades assistenciais.

Além desses programas, há ainda o Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável, do Banco do Brasil, que fornece meios para compra de equipamentos, construções físicas e maquinários que possibilitarão aos agricultores familiares desenvolver novas atividades e incrementar substancialmente a renda familiar.

Poderão também os associados participarem do Programa Minha Casa Minha Vida Rural (PMCMV), do governo federal, que possibilita o financiamento a longo prazo da moradia rural, em valor de até R$ 80 mil.

"A grande sacada, nesse caso mostrado, foi a espontaneidade do movimento, surgido da base e da constatação, pelos próprios produtores, da necessidade de se associarem para ampliar as possibilidades de conquistas e melhorias na qualidade de vida de suas comunidades", ressalta Islê.

DIVULGAÇÃO

Ângelo Doniseti Colombi foi eleito presidente da associação para o biênio 2013/14

AUTO POSTO ECO 13
VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE
ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.
26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS
ATENÇÃO ABASTEÇA E CONCORRA A R$ 40 MIL EM PRÊMIOS. CONFIRA TAMBÉM ÀS PROMOÇÕES NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS. VENHA AO AUTO POSTO ECO 113 E FAÇA O TESTE DO RENDIMENTO E COMPROVE.
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

Tuberculose Um teste inovador para a identificação rápida da tuberculose será oferecido no Sistema Único de Saúde até o segundo semestre do próximo ano. O GeneXpert —testado experimentalmente em Manaus (AM) e no Rio de Janeiro (RJ)— é capaz de diagnosticar a doença em duas horas e com risco mínimo de contaminação, uma vez que a análise é totalmente automatizada, sem a necessidade de manuseio das amostras pelo profissional de saúde responsável pelo exame. Além disso, o teste identifica —também de forma mais rápida e com maior precisão— resistência ou não à rifampicina, que é o antibiótico usado no tratamento da tuberculose, o que facilita a prescrição também mais ágil e correta do tratamento da doença.

Educação A Secretaria da Educação do estado de São Paulo oferecerá mais 60 mil vagas do curso de inglês on-line para alunos da rede estadual de ensino em 2013. Já no primeiro semestre serão contemplados 30 mil alunos do Ensino Médio regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de escolas estaduais, sendo 4.147 da região de Campinas. O cadastro pode ser feito até 12 de novembro pelo endereço www.educacao.sp.gov.br/projetos/evesp, onde pode ser consultado o regulamento completo. As aulas à distância começam em 18 de fevereiro e vão até 18 de junho de 2013. Outras 30 mil vagas serão disponibilizadas no segundo semestre do próximo ano. A lista dos candidatos selecionados para participar do curso no primeiro semestre, com base em critérios como histórico escolar e vagas por região poderá ser consultada a partir das 18h do dia 14 de novembro, no Portal da Educação.

MPE As micro e pequenas empresas (MPE) brasileiras foram responsáveis pela geração de 103.299 postos de trabalho no mês de setembro. Isso representa um aumento de 5,1% se comparado com o mês anterior. Em agosto, o segmento —que reúne as empresas que faturam até R$ 3,6 milhões por ano— criou 98.283 vagas. "O emprego continua em expansão nos pequenos negócios e a perspectiva para os próximos meses também é positiva: 27% das micro e pequenas empresas pretendem contratar mais pessoas até novembro", afirma o presidente do Sebrae, Luiz Barretto. O setor que mais criou empregos foi o de Serviços, respondendo por 33,6% do total. Em seguida, ficaram Comércio (22,6%), Indústria de Transformação (15,1%) e Construção Civil (9,7%).

SUS Pacientes que sofrem com a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) passarão a ter acesso a medicamentos para tratar os sintomas da patologia. O Ministério da Saúde vai incorporar ao Sistema Único de Saúde (SUS) os medicamentos budesonida, beclometasona —corticóides inalatórios—, fenoterol, sabutamol, formoterol e salmeterol —broncodilatadores. Atualmente, as incorporações já estão disponíveis no SUS para outras finalidades, como tratamento da asma. Agora, eles poderão ser indicados também para a DPOC, que acomete os pulmões e atinge, principalmente, ex-fumantes. A partir da publicação de portaria, que aconteceu na quarta-feira, 26, a rede pública de saúde tem até 180 dias para começar a ofertar os produtos à população. No Brasil, estima-se que cerca de cinco milhões de pessoas tenham a doença.

Menopausa Levantamento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP aponta que 15% da população feminina atendida no Ambulatório de Ginecologia Endócrina e Climatério sofrem com a queda de produção hormonal após a menopausa. Suor em excesso, ondas de calor, insônia, irritabilidade, baixa autoestima, diminuição da lubrificação vaginal e irregularidades no ciclo menstrual são os principais sintomas de que a menopausa chegou. Os sintomas atingem cerca de 40% das mulheres nesse período. A queda brusca na produção dos hormônios é a responsável por essas manifestações, em geral, depois dos 40 anos. Segundo Vicente Renato Bagnoli, ginecologista do HC-FMUSP, a mulher deve procurar o médico nos primeiros sinais de alteração no organismo para minimizar os efeitos da menopausa. "Não existe fórmula única. Cada mulher deve ser medicada de acordo com o seu quadro clínico. A reposição hormonal segura e bem feita neutraliza os riscos à saúde da paciente", adianta Bagnoli. Para as pacientes cujos efeitos da menopausa não são tão intensos, há outras opções de tratamentos que ajudam a reduzir os sintomas.

Seja UniPinhal

Direito
Engenharia Agronômica
Engenharia Mecatrônica
Farmácia
Engenharia da Computação
Fisioterapia
Engenharia Ambiental
Biomedicina

a Maior e mais Completa Universidade da Região

Administração
CONCEITO MEC4 *

O curso de Administração UNIPINHAL tem mais de 40 anos de tradição na formação de profissionais para a região e para o Brasil. Com conceito 4 de no máximo 5 no MEC, tornou-se em 2012 um dos mais importantes Cursos de Administração da Região.

Biomedicina
CONCEITO MEC4 *

O curso de Ciências Biomédicas – modalidade Médica, foi criado com o objetivo de capacitar futuros docentes e pesquisadores nas áreas de biologia e medicina. Voltado para a pesquisa das doenças humanas, suas causas e os meios de tratá-las, conta com amplos laboratórios, equipamentos de última tecnologia e professores Doutores altamente capacitados.

Engenharia Ambiental

Preocupado com as questões de meio ambiente e sustentabilidade, o UNIPINHAL foi inovadora na criação de cursos preocupados com o tema, firmando sua vocação de Centro Universitário Verde, indo de encontro a forte tendência do mercado em valorizar este Profissional.

Engenharia Mecatrônica

O curso de Engenharia da Computação UNIPINHAL pretende formar profissionais que, além de atender à demanda do mercado de trabalho, estejam aptos a desenvolver novas tecnologias na área de informática e computação, contribuindo para o crescimento tecnológico no país.

Direito

O curso de Direito UNIPINHAL possui 47 anos de tradição tendo formado profissionais que atuam nas mais variadas áreas jurídicas. Conta com assessoria jurídica, acervo bibliográfico completo em uma das maiores Bibliotecas Universitárias do Estado sendo um dos Cursos mais tradicionais do País.

Farmácia

O curso de graduação em Farmácia UNIPINHAL, foi criado para atender o mercado regional, sendo hoje conhecido por sua boa formação e infraestrutura. O curso de farmácia estuda a composição e os processos produtivos de medicamentos, cosméticos e alimentos industrializados.

Engenharia Agronômica

A Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Golçalves" possui 44 anos de tradição e aproximadamente 5000 ex-alunos formados que atuam por todo Brasil e exterior. Tendo um dos maiores Campi do Brasil oferece estrutura e qualidade superior em Agronomia no país.

*** conceito MEC com nota máxima de 5.**

Engenharia da Computação

O curso de Engenharia da Computação UNIPINHAL forma profissionais que, além de atender à demanda do mercado de trabalho, estejam aptos a desenvolver novas tecnologias na área de informática e computação, contribuindo para o crescimento tecnológico no país.

Fisioterapia

O curso de Fisioterapia UNIPINHAL nasceu para criar e aumentar a área da saúde da Instituição. Com uma estrutura bastante organizada, o curso vem formando profissionais competentes para atuação nas diversas áreas da Fisioterapia.

Medicina Veterinária
CONCEITO MEC3 *

O Curso de Medicina Veterinária do Centro Regional Universitário – UNIPINHAL completou 25 anos de existência se tornando referência no ensino da Medicina Veterinária no Estado de São Paulo possuindo o maior Hospital Veterinário da América do Sul.

Um dos maiores Campi do Brasil

UniPinhal

Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal

Transformando pessoas em vencedores

47 ANOS
1965-2012

Informações e Inscrições:
0800 7070701
www.unipinhal.edu.br
provas 10/Nov

PIN-PAULI

Resgatando a história da Pin-Pauli

Os ex-pinpaulinos Paulo Roberto Tessarini e José Florindo Gardesani Moriconi pretendem retomar o evento

BRUNA MAZARIN

Em 1984 aconteceu a última edição dos jogos da Pin-Pauli. Foi um final com justificativa incerta, mas que deixou uma lacuna na história do esporte e também na história de Espírito Santo do Pinhal, tamanha a expressividade do evento. Mas dois ex-pinpaulinos não indagaram o porquê de seu final, mas sim o porquê de não resgatar uma história tão rica e pouco lembrada. Foi assim que o professor de Educação Física Paulo Roberto Tessarini e o engenheiro agrônomo José Florindo Gardesani Moriconi, com a participação de todos os pinhalenses e ex-pinpaulinos, decidiram promover a 30ª Pin-Pauli – Resgatando sua história, no ano que vem. "Estamos fazendo o resgate de todo o histórico, ano a ano, de todas as atividades que tiveram durante todos os anos, até o seu final. São documentos, fotos de tudo que houve. Sei que não vamos conseguir 100%, mas estamos buscando resgatar essa história. É importante destacar que o Ciro Vergueiro, um dos fundadores, e o Flávio Guarinello nos deram muita força para essa empreitada", comenta José Florindo.

Florindo justifica que não há como desassociar a história de Pinhal da Pin-Pauli e destaca que esse trabalho de resgate serve para mostrar aos jovens de hoje o quão protagonistas eram os jovens de antigamente. "Vamos resgatar parte da história para Pinhal. Queremos que o jovem note isso, porque a cidade está carente de esporte e de atividades culturais. Deveríamos ter um esporte mais abrangente e desenvolvido, mas não é isso que vemos. Nossa cidade está diminuindo, e isso é triste. É muito mais fácil fazer futebol do que desenvolver um atletismo, uma natação ou outros esportes que o País, como um todo, não desenvolve. Nossa cidade virou só futebol de salão, mas isso porque fizeram quadra coberta, porque se não existisse a quadra, nem isso teríamos".

Um dos objetivos do resgate é a realização, em julho de 2013, dos Jogos de Salão dos Veteranos no Clube de Campo Caco Velho e a comemoração dos 60 anos da fundação da Pin-Pauli. As modalidades em estudo são tênis de mesa, xadrez, bocha, snooker, pebolim, gincana e o tradicional concurso de rainha. No regulamento básico está estipulado que os participantes não precisam ser estudantes, mas determina que a idade mínima é de 40 anos. "Vamos fazer uma homenagem aos fundadores, aos presidentes, as ex-rainhas e disponibilizaremos o documentário da Pin-Pauli via CD para eles comprarem. Paralelo a isso, queremos fazer jogos de salão dos veteranos. Também desejamos realizar um baile dançante à noite", explica José Florindo.

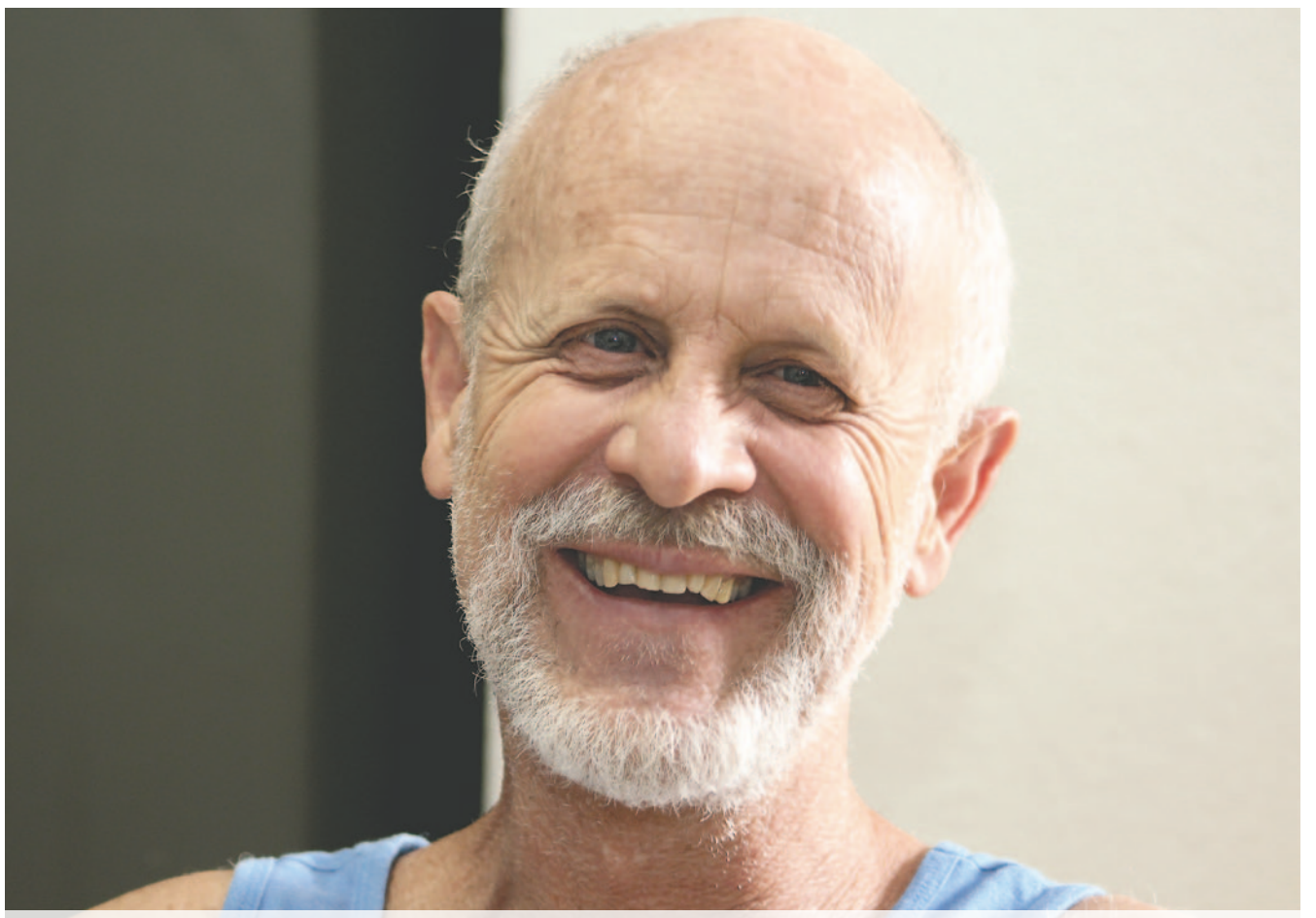
Ele ainda destaca que o objetivo desse trabalho é tornar o evento anual "O objetivo desses jogos de salão é fazer uma sequência anual desse encontro, sempre no mês de julho, como era antigamente, com os veteranos. Queremos jogar uma semente para que talvez, um dia, se transforme novamente em uma Pin-Pauli".

Fotos e documentos

As pessoas que possuírem fotos e/ou documentos que sejam úteis para o resgate histórico podem entrar em contato pelo e-mail pinpauli.historia@gmail.com. Os documentos podem ser entregues também no Museu e Biblioteca Municipal — Praça da Independência, 275, Centro—, aos cuidados de Tony Santos. A entrega ainda pode ser feita via correio, aos cuidados de Paulo e ou José Florindo, para a rua Pe. Manoel da Nóbrega, 38, Vila Boa Esperança, Itapira (SP), CEP 13.976-080. ´Também é possível postar as fotos e documentos no perfil da Pin-Pauli no facebook.

FOTOS: CHICO RAMON

José Florindo Gardesani Moriconi



Paulo Roberto Tessarini

História

De 1948 a 1952 os estudantes pinhalenses, durante o período de férias, organizaram um jogo de futebol entre eles e os que estudavam fora. Dessa iniciativa surgiu a pré-história da Pin-Pauli. A partir das férias de julho de 1952, foi pensada uma ampliação das disputas esportivas, que ocupariam uma semana, com competições diárias. Aconteceram disputas entre a Escola Paulista de Medicina, Escola Politécnica (USP) e MAC-MED —que reunia o Mackenzie e a Faculdade de Medicina da USP. Isso deu início a um processo para que o Torneio Pin-Pauli acontecesse em fevereiro de 1953. O nome Pin designava os jovens que estudavam em Pinhal e Pauli englobava os que estudavam fora, como São Paulo —a maioria—, Campinas, Curitiba e Rio de Janeiro. O objetivo de tais competições era o divertimento, estreitar laços de amizade e estabelecer novos relacionamentos. O evento também promovia a escolha da rainha, que recaiu sobre a pinhalense Marisa Bassi. O baile de abertura foi no Ginásio e o de encerramento no Clube Recreativo. Para a organização da primeira Pin-Pauli, os organizadores contaram com a colaboração do comércio local, que forneceu numerário a guisa de patrocínio. Em uma reunião no Clube Recreativo foi eleita a diretoria da Pin-Pauli, onde participavam parte Newton Benassi Neves, Adauto Rosas, José Eduardo Neves Leite e os irmãos Vergueiro Neves, Heraldo e Plínio. Indicou-se também uma comissão constituída por recém-formados ou acadêmicos de Direito para elaborar o antiprojeto dos estatutos. Essa comissão era composta por Hércules Machado Florence, Frederico Bizzachi Pinheiro, José Eduardo Neves Leite e Newton Benassi Neves.

Personalidades como o professor Décio Menezzello e os professores de Educação Física Luiz Frôes e Almino Bueno são destaques na história da Pin Pauli como grandes colaboradores da elaboração do evento. O último evento aconteceu em 1984.

Ensaio Grupo Teatro Pin-Pauli. Monica Sucupira e Vico

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL KIKO SUCUPIRA

Norival Pierini, Kleber Pasoto, Libaldo, Aureolina, Pierotti, Lucio Olivier, José Roberto Colleti, Cau Tesseroli, José Adolfo Cipoli, Gonçalves e Carlinhos Tartaglia

Pedro Afonso, Glorinha, Coleti, Carmela, Gera, Lucinda, Roberto, José Roberto, Teia, Rosana e Dadato

ARQUIVO PESSOAL GERA STAUT

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Aromas de São Pedro

DIVULGAÇÃO

Este proseador insignificante e bancário de parcas virtudes, vertendo o nobre suor do trabalho, passou anos atrás uma semana de inverno na minúscula localidade de Águas de São Pedro. Eis nessa lavra um punhado de lembranças de mesa da ocasião que compartilho com os leitores d'**A Cidade**.

O patrão quer gestores com expertise em mercado financeiro. A gerentada aboletada num hotel, imersa, bombardeada com altas doses de fundos de investimentos, bolsas de valores, derivativos e outros bichos dos balcões do capitalismo.

Baixas temperaturas numa cidade aborrecida. Estudos e debates sobre um assunto, digamos, nada empolgante. Pra usar uma figura de linguagem do meu cronista-guru, Xico Sá: chupei o frio chicabon da solidão.

Mas nem só os tons pastéis dominaram os dias de reunião. Ver e rever colegas de outras plagas é o quente chocolate do entusiasmo.

Entusiasmante, também, é a cozinha do Jerubiaçaba Hotel —Jeru, para os íntimos. O chef pilota bem as caçarolas e entretém com aromas os que se entediam com a falta de júbilo do lugar.

O bufê de saladas é algo multi. Multiforma e multicromático. A aquarela de molhos extrapola na quantidade e qualidade: morango, maracujá, abacaxi, manga, coco, figo, caju, além dos clássicos, tártaro, mostarda e golf. Tem molho numa quantidade pra encher a piscina do hotel.

Sempre duas opções de carne, peixe ou frango. O glutão aqui sempre tende para nacos do traseiro bovino e, por isso, se exultou com o festival de steaks, escalopes e filés, todos eles corretamente servidos no ponto rosa-vermelho-sangue da suculência. Os ruminantes não sofreram em vão.

Massas e risotos de todas as estirpes também foram agradáveis surpresas diárias. No capítulo risotos, santo arroz turbinado!, o de alho-poró e o de abóbora merecem troféu, medalha, menção especial, placa e estátua na praça.

E em todas as noites, noves fora o menu já louvado, caldos densos, saborosos e plurais pra espantar o gélido clima.

A mousse de manga alcançou índices estratosféricos no ibope das sobremesas. Num dia de absoluto descontrole, mandei duas de uma vez e contrabandeei outra para o quarto.

Meu amigo e colega, o simpático japa Sérgio Toshimassa, me alertou para o pudim de leite condensado. Era de outra galáxia, segundo ele. Pela aparência, julguei equivocadamente que o doce tinha um pedigree de padaria. Não tinha. Comi, repeti e trepeti o pudim de outra galáxia prescrito pelo nipônico companheiro.

A competência profissional do Toshimassa é distinguida em prosa e verso por todos. O que ninguém sabia, bendito faro!, é a perícia dele em avaliar e recomendar pudins.

Arigatô, Japa!!!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

Ted

É Natal e o pequeno John tem apenas um pedido a fazer ao Papai Noel: que seu ursinho de pelúcia, Ted, ganhe vida. O garoto fica surpreso ao perceber que seu pedido foi atendido e logo eles se tornam grandes amigos. John e Ted crescem juntos e o urso de pelúcia se torna bastante mal humorado com a idade. Já adulto, John precisa decidir entre manter a amizade de infância ou o namoro de quatro anos com Lori Collins.

Título original: Ted
Elenco: Mila Kunis, Mark Wahlberg, Giovanni Ribisi, Jessica Stroup, Patrick Warburton, Seth MacFarlane, Joel McHale, Laura Vandervoort, Melissa Ordway, Ralph Garman e Ginger Gonzaga
Direção: Seth MacFarlane
Gênero: comédia
Duração: 106 min.
Classificação: 16 anos

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 26/10 a 1º/11
17h – A Era do Gelo 4 (dublado)
19h e 21h – Ted (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão.
Informações: 3661-5931

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Escolhas

A mulher se declara impressionada com o número de pessoas mal intencionadas e fofoqueiras existentes. Há tristeza em sua voz, pela comprovação. Não pergunto se algo lhe ocorreu, ultimamente, pois esse tipo de desilusão cada um precisa enfrentar a seu modo e a seu tempo. Também não sei se trata de más experiências recentes, com pessoas próximas, ou de conclusões chegadas pela observação do mundo ao redor.

Penso que, para contrabalançar, também existe um sem-número de pessoas bem intencionadas, corretas e generosas. Gente com quem se pode contar, nas horas boas e nas más: prontas a aplaudir, nos momentos de sucesso, mas com coragem para apontar defeitos, mostrar desvios no caminho traçado, sempre que necessário. Daquele tipo que, mal interpretado algumas vezes, o tempo prova que tinha razão. Do tipo de que os vaidosos fogem, por preferirem se alimentar de elogios, quando um pouco de humildade abriria horizontes.

Pessoas bem intencionadas cruzam conosco, a todo o momento, disponíveis e despreocupadas de se fazer notar, por isso não as contabilizamos na comparação.

Outras despertam atenção pelo jeito sorrateiro com que preparam o bote, pelas frases com segundas intenções, pelas artimanhas que terminam escancaradas, pela facilidade em prometer muito e nada fazer, pelo tapete puxado no último momento, tentando inviabilizar os feitos alheios. Embora ainda se possa cair, vez por outra, nas garras de tais pessoas, elas prestam grande favor, ao vacinar contra o excesso de ingenuidade. Esses dois exércitos de seres com características opostas convivem nas famílias, nas instituições, em todos os locais de trabalho. A arte é circular entre os diferentes grupos, prestigiando quem merece, sem se deixar abater pela maledicência sem razão de ser. E, de preferência, não trocar os pés pelas mãos. Reconhecidos uns e outros, a arte maior é buscar as boas parcerias e fugir das falsas, sem cair na ilusão de que o sujeito pode ter mudado. Boas intenções precisam de muito tempo, para adquirirem credibilidade.

O mundo ideal para o qual gostaríamos de fugir, algumas vezes, não existe sequer nas histórias infantis, onde as princesas enfrentam mil dificuldades, antes de serem "felizes para sempre". Mas pessoas sensatas procuram criar o ambiente propício para viverem em harmonia. E a construção deste mundo começa na escolha das amizades, das parcerias, do local de trabalho e de diversão. As escolhas, feitas sem pensar, tantas vezes, são as responsáveis pela qualidade de vida que teremos. Impensadas, podem se transformar em prisão, amarras que nos tolhem, fechando caminhos.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Aparelho ligado ao alarme residencial			Sólido redondo / Radiação visível	Controle (?), acessório de TVs		Tudo aquilo que pode existir (Filos.) / Armação para secagem de roupas		Patas (Anat.) / Suposta; hipotética	
Funcionário de cartórios									
"Trunfos" do policial na ação investigativa				Sorte; destino (fig.)		(?) Tuma, político paulistano			Oersted (símbolo) / Autores (abrev.)
O verbo de ligação mais usado			Estrela, em inglês / Sobra; excesso				O craque do Real Madrid (fut.)		
Técnico em (?), profissional de hospitais / Fazer dispersar		"La Vie (?) Rose", sucesso de Edith Piaf			Museu de Niterói, no Rio de Janeiro / Sílaba de "nascente"				Domingo de (?): antecede a Páscoa
"Mamma (?)!", filme com Meryl Streep				Solvente universal / Afecção cutânea				Forma de venda em grande quantidade	
					Benefício após um ano de trabalho	Empresa aérea de origem paulista			
Utensílios do guarda-roupa feminino		Flor do Escotismo / Endurecer pelo frio			Preparado em óleo fervente / Teimosia				
Enormes (fem.) / A mim			Europa (abrev.) / Ouro (símbolo)			Ocidente (abrev.) / Nome da letra "H"			(?) Angeles, cidade dos EUA
				Conjunto de canais de água do mar			Agatha Christie: a Dama do Crime		
Objeto de montaria / Afundado (navio)									
Divindade nórdica do trovão (Mit.)			Vestes doadas na campanha de inverno						

BANCO 3/ra — tor. 4/agua — ente — star. 8/galatico. 10/radiologia.

Solução

	P	E				R			E	S	C	R	E	V
	E	N	T	E					R	E	S		S	E
	I	N	F	O	R	M	A	N	T	E	S			
	S	E	R			O	R		E	O				
		S	O	R		S	T	A	R		R	A		
		R	A	D	I	O	L	O	G	I	A			
		D		E	N		M	A	C					
	D	E	S	M	A	N	T	E	L	A	R			
		M	I	A		A	G	U	A		A			
	B	O	L	S	A	S			T	A	M			
		V		I	C		F	R	I	T	O			
	G	I	G	A	N	T	E	S	C	A	S			
		M	E		E	U	R		O	C				
	S	E	L	A		R	I	A		A	L			
		N	A	U	F	R	A	G	A	D	O			
	S	O	C	A	S	C	A	S	C	O	S			

CONECTE-SE
acidade
/acidadepinhal

EVENTO

28º Encontro Pinhalense de Coros acontece hoje

O evento será finalizado com a apresentação da música A conquista do Paraíso, de Vangelis e Schubert, com participação da Banda Filarmônica Cardeal Leme

CHICO RAMON 30/10/2010

O evento acontece no Theatro Avenida, a partir das 20h, com entrada franca

EDUARDO REZENDE

A 28ª edição do Encontro Pinhalense de Coros acontece hoje, 27, às 20h, no Theatro Avenida, com entrada franca. Segundo Roberto Porreca, vice-presidente do Coral Pinhalense, este ano o encontro terá a participação do Coral Pinhalense, dos grupos Coral Municipal de Mococa (SP); Coral Fonseca, de São José do Rio Pardo (SP); Grupo Seresta, de Mogi Mirim (SP) e o Coral Cantigas & Modernas, de Santa Cruz das Palmeiras (SP). O evento também contará com a apresentação dos corais de Jundiaí (SP) Vox Advocati, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Coral Voz EnCanto, do Fórum, e o Coral Amigos da Cultura – Angela Copic, de Vargem Grande do Sul (SP). O evento será finalizado com a apresentação da música A conquista do Paraíso, de Vangelis e Schubert, que será tocada pelos corais integrantes do evento com participação da Banda Filarmônica Cardeal Leme. "Nesta edição teremos mais participantes. Serão sete grupos além do nosso. Na última edição contamos com a participação de cinco grupos além do nosso", explica Porreca.

Corais participantes

Coral Pinhalense: O Coral Pinhalense, fundado em outubro de 1980 pelo então presidente da Associação Pinhalense de Cultura João Alborgheti, com o apoio do vice-presidente João Batista Tamaso, tem participado ativamente da programação cultural do município durante os anos de existência.

Coral Municipal de Mococa: A Prefeitura de Mococa (SP), por meio de seu Departamento de Cultura e Turismo, para resgatar projetos de Canto Coral e conduzi-los, contratou o maestro Coelho de Moraes —que tem conhecimentos nas áreas musical e teatral. O maestro tem grandes composições musicais, escreve e dirige teatro, entre outros feitos artísticos.

Coral Fonseca, de São José do Rio Pardo: O coral foi fundado em 2002 durante a Semana Euclidiana que homenageou o centenário de Os Sertões, de Euclides da Cunha, e tem como maestrina Maria Teresa Ratti de Oliveira. Em seu repertório terão músicas de Jacob Arcadelt como Ave Maria, Suíte dos Pescadores, de Dorival Caymi, Por Uma Cabeza, de Carlos Gardel/Alfredo Le Pêra e Conversa de Botequim, de Noel Rosa.

Grupo de Seresta, de Mogi Mirim: O grupo é aberto à participação de cantores voluntários de qualquer faixa etária, não exige grandes habilidades vocais de seus integrantes, cobrando-se apenas uma característica em comum: o verdadeiro e profundo amor pela música popular brasileira, que é o que se encontra em seus repertórios e apresentações. O Grupo de Seresta foi criado em 2007, pela Lyra Mogimiriana, instituição cultural sediada na cidade de Mogi Mirim, e realiza uma série de apresentações anuais sempre sob o comando do experiente maestro Carlos Lima, que trabalha com a música há 27 anos e é responsável pelos arranjos exclusivos do conjunto vocal.

Coral Cantigas & Modernas, de Santa Cruz das Palmeiras: O Coral Cantigas & Modernas foi fundado em 8 de outubro de 1997, por Pilar Arias Lopes (Pile Maracajú), sob o incentivo do extinto Grupo de Apoio à Cultura (GAC). O grupo é montado por 35 coralistas, divididos em quatro naipes, regidos pela maestrina Adriana Ceccarello Dutra Avesani.

Coral Vox Advocati (OAB), de Jundiaí: O Coral Vox Advocati foi criado em 2004, pela iniciativa da advogada Simone Stevaux Izzo, e pelo apoio e incentivo da atual diretoria da 33ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Jundiaí, em especial pela vice-presidente na época, Gisele Fleury Charmillot Germano de Lemos.

Coral Voz EnCanto (Fórum), de Jundiaí: O coral do Fórum de Jundiaí participa desse evento juntamente com o Vox Advocati.

Coral Amigos da Cultura – Angela Copic, de Vargem Grande do Sul: O coral foi formado pela Associação Amigos da Cultura de Vargem Grande do Sul. Uma das oficinas que fornecem é o canto coral, que junto às outras oficinas —desde grupos com crianças, até a orquestra com jovens— funcionam no prédio da Escola de Música Manoel Martins. As oficinas são fornecidas pelo Departamento de Cultura junto à Prefeitura de Vargem Grande do Sul. A maestrina do coral é Maria Cristina Bidin.

Roberto ressalta a importância da constante renovação de vozes no coral para que não ocorra a diminuição de interesse do público e pessoas participantes. "Temos alguns participantes que são de Mogi Guaçu que nos auxiliam e estão conosco há algum tempo, justamente por não ter renovação. As pessoas acham que cantar é somente abrir a boca, deve-se, sobretudo, gostar de cantar e ter amor pela música para compor um coral".

O Coral Pinhalense é presidido por Maria Napolitano e tem apoio da Prefeitura e do Sindicato dos Metalúrgicos, que fornece o local para os ensaios.

Para manter um grupo como mais de 30 anos de tradição, o vice-presidente enfatiza ser necessário "deixar muitas coisas de lado e dedicar-se à cultura".

Os ensaios do Coral Pinhalense são realizados todas as terças e quintas-feiras, das 7h às 9h30 e é aberto ao público.

AGRADECIMENTO

INFORME

O Lar Jesus de Pinhal, agradece a todas as pessoas que colaboraram para realização da Festa do Dia das Crianças, realizada no dia 10 de outubro. Nosso agradecimento especial a Transportadora Pinhalense que colaborou com a locação dos brinquedos e aos alunos do 2º ano do ensino médio do Colégio Objetivo que arrecadaram brinquedos, e num gesto muito fraterno distribuíram pessoalmente, não só brinquedos, mas também muito carinho para nossas crianças.

Ademir, Hélio, Pilla, Adão, Luiza, Izabel e Alaide

Força Sindical

Em 21 de setembro p. p. em nossa sub-sede local do Sindicato à Rua Floriano Peixoto nº 342, recebemos a visita do sr. Hélio Herrera Garcia, presidente Estadual do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical Estadual e do sr. Adão Alves de Souza, secretário de coordenação estadual. Foi uma visita proveitosa, com a promessa de voltarem em outra oportunidade. Eles foram recepcionados pelo diretor presidente Municipal José Maria Pilla, a diretora municipal da secretaria Izabel Garcia Martins Corsi, a diretora municipal de finanças Luiza Alborghetti Moreira, a diretora municipal da Mulher Alaide Campinas, o diretor municipal de administração Antônio Roberto Duarte, o diretor municipal de esporte e lazer Milton Alaor Baraldi, e o diretor municipal de assuntos legislativos Ademir Salve.

Izabel G. M. Corsi
Secretária

EM FOCO

Lugar mais alto

Nanda Costa analisa sua primeira protagonista na tevê, a Morena de "Salve Jorge"

LUANA BORGES | POPTEVÊ

LUIZA DANTAS/CZN

A classe C tornou-se de vez o principal público-alvo das novelas. Com uma pegada popular e um dos núcleos principais ambientado no Complexo do Alemão —conjunto de favelas da Zona Norte do Rio—, "Salve Jorge" precisava de uma protagonista que representasse a massa. A ideia inicial de Glória Perez era escalar Juliana Paes para interpretar Morena, repetindo a parceria de sucesso que a atriz fez com Rodrigo Lombardi —o mocinho do atual folhetim— em "Caminho das Índias", exibida em 2009. Mas ela já estava reservada para "Gabriela". Foi quando a autora pensou em Nanda Costa. Principalmente por ter visto a atuação da jovem no filme "Sonhos Roubados", de Sandra Werneck, em que viveu uma adolescente de 17 anos que morava em um barracão com o avô e já era mãe. Situação bastante semelhante com a de sua personagem na novela, que é moradora do Alemão e trabalha duro para sustentar o filho. "A Glória disse que viu o longa e falou: 'Eu sabia que você podia ser a Morena quando eu vi esse filme'", conta Nanda, que tem malhado duas horas por dia para alcançar o tipo físico mais curvilíneo que o papel exige. "Eu não tenho muita vaidade de estar sempre bonita. Eu tenho a vaidade de estar com o corpo que a personagem precisa", explica.

Para entender o universo de Morena, Nanda frequentou a comunidade. Lá, conheceu Andrea Biju, dona de uma barraquinha de bijuterias, que apresentou a atriz a algumas meninas do local. Além disso, fez aulas de samba e funk. "Tem muita preparação por trás do papel. Eu quero trazer a personagem cheia de novidades, de frescor, de garra, de determinação", ressalta. Mas, apesar de ter um lado leve, Morena é uma das representantes da principal campanha da novela: o tráfico de pessoas. Atrás de uma suposta oportunidade de trabalho na Turquia, a mocinha se torna vítima deste crime internacional. Por isso, Nanda pesquisou bastante sobre o assunto. Assistiu a alguns filmes e leu livros, entre eles, "O Ano em que Trafiquei Mulheres", de Antonio Salas. Também participou de "workshops" com o elenco, onde teve contato com pessoas que passaram por situações semelhantes à de sua personagem. "Uma coisa é você ler, ver um filme. Outra coisa é ter contato com uma pessoa que passou por aquilo, como um pai de uma menina que foi assassinada. Foi bem doloroso", recorda.

Para gravar algumas cenas, Nanda viajou para a Turquia, onde ficou por 45 dias. Conheceu Istambul e Capadócia, que foi a região que mais gostou. Lá, fez o famoso passeio de balão, no qual também gravou uma sequência para a novela. Dentro dele, estavam Nanda, Rodrigo Lombardi, Cleo Pires, Domingos Montagner e o diretor Marcos Schechtman. No momento em que o balão subia, foi gravada uma cena apenas com Cleo e Domingos, enquanto Nanda e Rodrigo ficavam abaixados. Na hora em que o casal de protagonistas foi rodar seu "take", ela se surpreendeu com a altura. "A gente começou a subir agachado e eu não tinha visto a altura. E a subida é muito sutil, quase não trepida, só deu uma pressão no ouvido. Lá de cima, olhei para baixo e vi que estava alto para caramba", conta, empolgada.

Não faz tanto tempo que Nanda começou a atuar na tevê —sua estreia aconteceu em 2006, quando interpretou a Madá de "Cobras & Lagartos". Mas a vontade de ser atriz já existia desde a infância. Tanto que ela, aos 14 anos, saiu da casa onde morava com os pais, em Paraty, cidade litorânea do Rio de Janeiro, e se mudou para São Paulo para estudar teatro. "Minha família achava que era sonho de criança e que ia passar", conta ela, que chegou a morar em pensionato de freiras e casa de professores. "Fui passando muito perrengue. Então, acho que sou focada e estou aqui", constata.

NOME PRÓPRIO

Sincronia etária

No ar como a Fatinha, de "Malhação", Juliana Paiva comemora troca de experiências com atores novatos

CAROLINE BORGES | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

O fato de "Malhação" ter seu elenco composto em grande parte por estreantes foi um motivo a mais para Juliana Paiva querer fazer a novela infantojuvenil. A intérprete da ousada Fatinha pôde, a partir desse trabalho, compartilhar outras experiências profissionais e aprender ao lado de atores da mesma faixa etária. Ao contrário de parte de seus colegas de elenco, Juliana já coleciona alguns trabalhos relevantes na carreira, como "Ti–Ti–Ti" e "Cama de Gato". "Sempre estive em núcleos com atores mais velhos. Isso dá uma sensação de time muito maior. A gente está sempre junto e gravando muito", aponta.

Por trás de toda a sensualidade da personagem escrita por Rosane Svartman e Gloria Barreto, esconde-se uma menina insegura e que se mostra de diferentes formas para os amigos e para a família. Juliana acredita na existência de duas personalidades opostas para seu papel, a "Fatinha Fácil" do colégio e a menina recatada na frente dos pais. "Nem ela mesma se conhece. A personagem tem uma necessidade muito grande de se sentir querida e tem uma carência absurda", explica.

O figurino ousado, com roupas curtas e justas, não é um empecilho para Juliana, que sempre foi magra e não se preocupa com as cenas de barriga de fora. "Não tive uma atenção especial para isso. Malho quando dá tempo, mas não foquei só nisso. Esse figurino é apenas da personagem. É como se fosse outra pessoa muito distante de mim", afirma a atriz. Ela assegura que toda a construção de caracterização é parte importante para compreender o papel. Apesar de ter feito jazz quando criança, Juliana precisou retornar as aulas de dança para as diversas cenas de funk em que a personagem está inserida. "Acabei descobrindo que não era uma dança vulgar. É uma brincadeira de sedução dela", revela.

Nascida no Rio de Janeiro, a atriz já morou em Fortaleza e Salvador. Desde muito nova, passou a modelar e fotografar. Mas foi aos 11 anos, na capital baiana, que esta carioca teve seu primeiro contato com o mundo artístico. Na época, a atriz começou a fazer aulas de teatro. Quando voltou ao Rio, não tinha dúvidas da carreira que pretendia seguir e participou de diversos testes até passar para o filme "Desenrola", escrito pela atual autora de "Malhação". "O filme me abriu uma porta gigante. Foi meu primeiro papel grande. A gente tinha uma liberdade para fazer o personagem do nosso jeito e isso nos ajudava muito", lembra.

Mesmo com o filme e algumas participações em novelas, como "Viver a Vida" e "Cama de Gato", a grande repercussão de Juliana aconteceu em "Ti–Ti–Ti", quando deu vida a Valquíria Spina, personagem interpretada por Malu Mader na versão original. "Como ela também estava no elenco, sempre me ajudava com várias dicas. Foi um momento muito feliz da minha vida que eu nunca vou esquecer", elogia a atriz, que chegou a assistir a algumas cenas da primeira versão.

Atualmente, Juliana cursa faculdade de Publicidade e Propaganda como uma alternativa aos possíveis altos e baixos da carreira artística. Mas sem abrir mão da atuação. "Eu nunca quero parar de estudar e tenho isso bem resolvido na minha cabeça. Mas o que realmente me faz feliz é atuar", desabafa a atriz, que ainda deseja viver diversos papéis, como em algum trabalho de época ou uma vilã. "Seria legal atuar em um tempo que não vivi. E as pessoas dizem que tenho cara de mocinha, queria contrariar essa ideia. Qualquer papel que vier irei estudar com muita dedicação", planeja.

PERSONAGEM DA SEMANA

Lado oposto

Depois de papel de destaque na Globo, Victor Pecoraro vive mocinho de "Balacobaco", na Record

LUANA BORGES | POPTEVÊ

JORGE RODRIGUES JORGE/CZN

Trabalhar na Globo é o sonho de muitos atores. Mas há quem prefira diversificar. Foi o caso de Victor Pecoraro. Depois de interpretar Rubinho, um dos personagens principais de "Aquele Beijo", ele resolveu trocar a emissora pela Record. Primeiro foi convidado para fazer um teste. Até que a proposta foi concretizada e o ator foi escalado para viver Eduardo, o mocinho de "Balacobaco". O que mais motivou Victor a aceitar a mudança foi o fato de que na Globo, com o fim da trama de Miguel Falabella, ficaria um bom tempo fora do ar. "Só tinha coisa para eu fazer no ano que vem e não queria ficar parado. Não gosto de esperar, quero trabalhar sempre, e ter um trabalho atrás do outro", revela.

Para viver o protagonista da trama escrita por Gisele Joras, Victor não precisou de nenhuma preparação específica. Isso porque, assim como o ator, o personagem é ligado à natureza e faz o tipo animado. Mas Victor aproveitou uma viagem que fez ao Chile para buscar algumas referências com o guia do local. Além disso, está montando um cartaz com colagens de imagens que têm a ver com o papel. A ideia é entender a fundo a personalidade de Eduardo. "Vou estudando o que acho que é bom para o personagem para, quando entrar em cena, estar preenchido daquilo. Acho que tudo é importante e é um complemento, até a cor do relógio que ele usa", especifica.

A Globo é a emissora mais forte em teledramaturgia. Ir para a Record foi uma decisão difícil?
A Globo é uma grande indústria. Por enquanto, está sempre no topo. Eu já trabalhei no SBT e vejo que a Record tem uma diferença. No SBT, se algo não dá certo, eles colocam outra coisa. Na Record, se não dá certo, eles vão tentar de novo e vão querer que dê certo. O fato de a emissora pensar para frente, de querer crescer me faz pensar que eu também posso estar aqui e crescer junto. Acho empolgante.

Depois de algumas participações na Globo, você encarnou o protagonista de "Corações Feridos", no SBT. Transitar em emissoras diferentes enriqueceu seu trabalho como ator?
Quando fiz o protagonista de "Corações Feridos", no SBT, gravava muito porque tinha de fechar a novela em três meses. Às vezes, eu fazia 30 cenas por dia. Essa coisa de ter de decorar o texto rapidamente porque você tem de gravar me fortaleceu para quando eu fiz o teste para "Aquele Beijo". Talvez se eu não tivesse feito essa novela, não teria segurado a onda. Acho que é tudo fruto de trocas de emissoras. O ator tem de trabalhar onde há espaço para ele.

A produção de "Balacobaco" foi iniciada às pressas devido à decisão da Record de encurtar "Máscaras", que estava com baixa audiência. Sentiu alguma diferença no ritmo de trabalho?
Eu não fico pensando nisso. Foco mais em entrar bem logo no personagem, fazer bem a cena, ter um entrosamento bom com as pessoas e decorar o texto. Entrar pronto para fazer. Não penso se vão ter duas, 10 ou 20 cenas.

Você começou a trabalhar como modelo. Em que momento decidiu investir na carreira de ator?
Nunca resolvi ser ator. Uma coisa levou à outra. Teve uma época em que eu estava fazendo muita publicidade, o que chamou atenção da Globo. Foi quando fiz teste para a oficina de atores, passei e entrei em "Chocolate com Pimenta". Dali, as coisas foram se encaminhando. Quando de repente fui ver, já estava no lugar. Nunca me preparei para isso.

Aniversários da semana

de 28 de outubro a 3 de novembro

28/10 – Diogo Vilela, 55 anos.
29/10 – Claudete Troiano, 59 anos, Mouhamed Harfouch, 35 anos, e Simone Spoladore, 33 anos. Neste dia, há 22 anos, foi ao ar o primeiro capítulo de "Meu Bem, Meu Mal". Escrita por Cassiano Gabus Mendes, a novela tratava dos limites tênues entre amor e ódio. Na história, o presidente da Venturini Designers, dom Lázaro Venturini, interpretado por Lima Duarte, odeia Ricardo Miranda, vivido por José Mayer. Mas precisa conviver com o rapaz porque ele tem 30% das cotas da empresa e não pretende abrir mão delas. A disputa pelo controle acionário da Venturini envolve também Isadora, papel de Silvia Pfeifer, nora de Lázaro e amante de Ricardo. Para impedir que ela assumisse a direção de sua empresa depois da morte do marido, Cláudio, de Herson Capri —por ser herdeira das ações— Dom Lázaro traz sua irmã, Valentina, de Yoná Magalhães, da Europa. Ainda no elenco, Nívea Maria, Adriana Esteves, Cássio Gabus Mendes e Lizandra Souto, entre outros.
30/10 – João Vitti, 45 anos, Fabiana Karla, 37 anos, Roberta Gualda, 31 anos, e Natália Lage, 34 anos.
31/10 – Larissa Maciel, 35 anos.
01/11 – Gilberto Braga, 67 anos, Lázaro Ramos, 34 anos, e Thiago Fragoso, 31 anos.
02/11 – Marieta Severo, 66 anos, e Mônica Iozzi, 31 anos.
03/11 – Luciana Gimenez, 42 anos, e Alice Wegmann, 17 anos.

‘Nunca vivemos um momento econômico tão favorável’

BRUNA MAZARIN

BRUNA MAZARIN

Aconteceu no Theatro Avenida, na segunda-feira, 22, palestra com Enéas César Pestana Neto, presidente do grupo Pão de Açúcar. O evento foi idealizado pelo Unipinhal juntamente com o curso de Administração e sua empresa júnior, a Fapi. O intuito da palestra foi comemorar o Dia do Administrador, que aconteceu no dia 9 de setembro. Enéas é presidente do Grupo Pão de Açúcar desde 2010. Ingressou na companhia em 2003, atuando anteriormente como diretor executivo financeiro por sete anos. Antes do grupo Pão de Açúcar, foi vice-presidente da Diagnósticos da América S.A – Laboratório Delboni Auriemo e trabalhou na GPInvestimentos e Carrefour. Graduou-se em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Em 2009, recebeu o reconhecimento de executivo financeiro do ano com o prêmio O Equilibrista, concedido pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF).

O senhor é presidente do Grupo Pão de Açúcar, o primeiro varejista do Brasil. Como surgiu o grupo e como o senhor passou a integrá-lo?

Faço dez anos de Grupo Pão de Açúcar, três anos como presidente e sete como diretor executivo financeiro. É um grupo que tem 64 anos de Brasil e que nasceu no Brasil a partir de um imigrante português, o Valentino Santos Diniz. Em 1948, ele abriu o seu primeiro negócio, que era a Doceira Pão de Açúcar. O nome Pão de Açúcar veio mesmo do Pão de Açúcar do Rio de Janeiro. Mas por que isso sendo uma empresa paulistana? Porque seu Santos —como o chamávamos— chegou de navio e atracou no porto do Rio de Janeiro e a primeira vista que ele teve foi do Pão de Açúcar. Aquilo marcou fortemente a vida dele e, por isso, quando teve a oportunidade de abrir um negócio, deu esse nome. Depois surgiu o primeiro supermercado, em 1959. A aquisição da Eletroradiobraz a gente destaca porque o Pão de Açúcar era muito menor que a Eletroradiobraz e ele a comprou, em 1975. Depois tiveram várias aquisições. Depois, nos anos 80, houve o que o Abílio Diniz [primogênito da família Diniz e ex-presidente do grupo] chama de década perdida. Aconteceu uma diversificação desestruturada do grupo. O grupo chegou a ter agência de turismo, loja de avicultura, distribuição de carro, banco, fast-food. Mas foi à base do oportunismo desestruturado, e deu problema. No início dos anos 90, tecnicamente, o Pão de Açúcar estava quebrado, entrando em concordada. E não era por falta de ativos —naquela época o grupo tinha perto de 430 lojas. Foi por falta de liquidez, por falta de caixa. O que eu sempre falo para os jovens é: fique de olho no caixa. Olha o teu resultado, faz cálculo de retorno sobre o capital empregado e não tira o olho do caixa. Uma empresa quebra por falta de caixa e não por falta de ativos ou porque ela não valha nada.

Como é a estrutura atual do Grupo Pão de Açúcar?

Nós temos hoje 1.800 pontos de venda e 2,8 milhões de metros quadrados de área de venda. No ano de 2011 nós fechamos com R$ 53 bilhões de renda, ou de faturamento, no ano. Hoje temos por volta de 170 mil funcionários ou colaboradores. Temos uma estrutura de multiformatos e também multirregiões. Estamos em 19 estados, mais o Distrito Federal. Se fossem fazer um ranking, o grupo Pão Açúcar, isoladamente, seria a 31º maior empresa de varejo do mundo. Se somássemos agora, dada a situação de controle, com grupo Casino [linha de produtos importados, exclusiva do Pão de Açúcar] como um todo, seríamos o 10º maior grupo de varejo do mundo. Nossa empresa de eletro, que reúne as empresas Casas Bahia e Ponto Frio —e que tem também uma subsidiária integral ou de controle, que é a Nova Pontocom, no segmento do e-commerce, em que também trabalhamos com a casasbahia.com, pontofrio.com e a marca extra.com que nós mantivemos—, é a 9º maior empresa de eletro do mundo, isoladamente.

Em 2008 o grupo deu início a um processo de reestruturação. Como isso aconteceu?

Em 2008 começamos um processo de reestruturação que chamamos de back to basic, que é a simplificação, voltar para o básico. É a doença de toda a companhia, quando começa a crescer, se sofisticar. Isso vai trazendo custos de estrutura e vários outros custos. Tínhamos que voltar para o simples, porque é varejo e varejo é simples, é comprar e vender. Uma empresa de varejo começa a ganhar prêmio de Tecnologia da Informação (TI), prêmio de logística, certamente é porque está gastando mais do que deve. Fizemos uma reestruturação focada nos quatro pilares: sortimento, processo de precificação, comunicação e serviços. Deixamos a venda como consequência. Focar na venda não adianta, é preciso focar nos pilares que vão, por consequência, resultar em uma boa venda. Trabalhamos também um fortalecimento importante da estrutura de capital. Para se ter ideia, o grupo trabalhava com um caixa mínimo naquela época, um caixa de segurança, ao redor de R$ 600 milhões. No final daquele ano já tínhamos subido para R$ 1,4 bilhão. Hoje o caixa da empresa é mais ou menos R$ 5,5 bilhões. É uma estrutura de capital muito forte, com um nível de endividamento muito baixo. Implantamos também a questão da meritocracia. É bônus para quem realmente faz a diferença e se compromete com a empresa.

O que são esses multiformatos que o senhor cita?

São vários formatos de lojas. Nós temos hoje no segmento supermercado as bandeiras Pão de Açúcar e Extra. Estamos falando de 363 lojas. Temos também o chamado “atacarejo”, uma junção de atacado com varejo, em que vendemos para o atacado, mas também vendemos em unidades. Temos hoje 60 lojas e somos o 2º maior negócio de atacarejo no País —o primeiro é o Atacadão e o segundo é a nossa bandeira Assaí. Nas lojas de proximidades temos os minimercados Extra, inclusive reformulamos essa marca recentemente, era o Extra fácil e passou para minimercado Extra, que está indo muito bem. É um formato que só temos 69 lojas, mas a ideia para os próximos anos é abrir ao redor de 100 ou 150 lojas por ano desse minimercado. Drogarias e postos somamos 236 pontos de vendas. Nas lojas especializadas são quase mil, entre Casas Bahia e Ponto Frio. No e-commerce temos as três marcas que são muito fortes e que estão indo muito bem. Nesse segmento de internet não somos os líderes também, nos tornaremos provavelmente até o final do ano que vem, porque estamos indo muito bem. Temos ainda um atacado e uma plataforma para serviços da internet.

Como analisa o atual cenário econômico do País?

O cenário econômico que nós vivemos hoje no Brasil é favorável. Estamos em uma fase de crescimento de PIB [Produto Interno Bruto]. Nos últimos anos vivemos uma ascensão social incrível. Nós vivemos o crescimento de PIB com distribuição de renda, com aumento do poder aquisitivo real. Hoje todo mundo foca na baixa renda, na chamada classe C. Hoje a classe D e E é muito menor do que a classe C porque houve uma migração importante das classes D e E para a C. E vai continuar crescendo ainda em ritmo acelerado. A classe B tem uma tendência de crescimento maior, inclusive do que a classe C. É claro que o poder de consumo das classes A e B ainda continua muito forte, mas a massa da classe C é a maior, é o maior mercado consumidor hoje no Brasil. Para se ter uma ideia, a nossa dependência da classe C, se nós somássemos o Grupo Pão de Açúcar inteiro, são 70% dos clientes do grupo que vem da classe C.

Também vale destacar a questão de oferta de crédito. Os bancos acordaram para o crédito ao consumo. Só no Grupo Pão de Açúcar, nos cartões dos clientes, temos cerca de R$ 15 bilhões de crédito ativado. A projeção para 2020 é que os lares brasileiros irão consumir R$ 5 trilhões. Estamos vivendo hoje uma situação que chamamos de pleno emprego com uma taxa de desemprego entre 5% e 6%. As pessoas da minha geração, ou um pouco mais velhas, sabem que nós nunca vivemos isso no Brasil. É uma situação bastante favorável.

Como lidar e gerir mercados tão diferentes?

Implantamos um modelo de gestão matricial, porque temos que dar conta de diferentes negócios. Um é atacado, o outro é varejo de alto serviço, o outro é venda pela internet. São diferentes, mas têm sua cultura específica. Um negócio de atacarejo, por exemplo, vive com margem bruta ao redor de 14% e com despesas, se considerarmos em relação à venda líquida, ao redor de 10%. Ou seja, ela faz uma margem operacional ao redor de 4% e a última linha, a margem final, ao redor de 1,5% da venda. Vendemos isso tudo para ganhar 1,5%, 2%, só. Se perder a mão da dispensa, essa porcentagem vira pó, não ganha-se nada. É um negócio que tem que ter custos muito baixos. Diferente da bandeira Pão de Açúcar, o supermercado que trabalha com margens mais altas, tem despesas mais altas porque tem serviço, muito mais funcionários. Ela tem um nível de serviço maior, mas também cobra um pouco mais para dar esse nível de serviço. São negócios completamente diferentes que tem de ser administrados de forma diferente. Para isso, fizemos um modelo de gestão que permita preservar a identidade, a especificidade de cada negócio, mas sem perder as sinergias do grupo, sem perder o trabalho transversal que garante as políticas de atendimento do grupo, troca de experiências, melhores práticas entre as empresas e os negócios da própria companhia. Todo mundo tem as mesmas seis métricas para efeito de medir a performance deles ou até o bônus anual que eles recebem que tem a ver com resultado, valor do negócio, retorno sobre capital empregado, crescimento do negócio e a satisfação do cliente e do colaborador. São as seis métricas para todos os executivos do grupo. Também implementamos o ciclo de alta performance. Parece incrível, mas em uma empresa maior não se consegue combinar o jogo, reunir todo mundo e dizer: olha, turma, é por aqui que nós vamos. Temos que fazer um trabalho de movimento cultural, estabelecendo o caminho que queremos seguir. As coisas começam com as pessoas certas, organizadas por um modelo de gestão, papéis e responsabilidades claras —em uma empresa temos que deixar claro quais são os papéis e as responsabilidades de cada um— e dentro de uma estrutura organizacional. Aí temos uma liderança provida de metodologia e conhecimento para satisfazer, através do processo, três públicos. No Grupo Pão de Açúcar definimos três públicos que devem ser satisfeitos. Em primeiro lugar, o cliente, como foco principal. Segundo, nossa gente, nossos colaboradores. Em terceiro, a sociedade. Não seria legítimo falarmos que vamos cuidar do nosso cliente e da nossa gente se não cuidarmos da sociedade, o lugar onde essas pessoas vivem, assumir como uma grande empresa a nossa responsabilidade socioambiental, por exemplo. Isso tudo dentro de um ambiente de felicidade, pois nos apropriamos ao slogan da marca “lugar de gente feliz”. Para isso, criamos no começo do ano passado o movimento Queremos que você seja feliz aqui. Tenho direcionado investimentos para nossa gente, nos banheiros, refeitórios, melhorias nas áreas de descanso, lançamos o cartão da mamãe —que é um crédito de R$ 100 para cada filho de zero a cinco anos, para nossas colaboradoras usarem na compra de qualquer produto, exceto bebida, cigarros, evidentemente. Lançamos a cesta básica, o time do sócio, que é um programa de ações para talentos da companhia. Nós seriamente queremos cuidar deles, criar um ambiente de felicidade, de dignidade, de respeito, onde possam fazer uma carreira e cuidar das pessoas que amam. Esperamos que todos trabalhem com alegria e encantem nosso cliente. Se fizerem isso, nosso cliente vai voltar e vai gerar mais recursos, criando um ciclo virtuoso de geração de felicidade e valor.

Como podemos lidar com as oportunidades que, muitas vezes, não são favoráveis?

É difícil dizer de forma genérica e aberta. Estamos vendo um Brasil em condições favoráveis agora, pois nunca esteve, sempre muito difícil com desemprego alto, inflação absurdamente alta, falta de crédito para o consumo. Eu diria que com força de espírito, perseverança, acreditando que podemos mudar, aprendemos a lidar melhor com as oportunidades. Temos um ditado na companhia que diz: na crise uns choram, outros vendem lenço. Nós queremos vender lenço. Na crise você pode crescer, fazer a diferença, virar o jogo e buscar vantagens.

Qual a posição do grupo na contratação do jovem aprendiz?

Isso é uma prioridade, estamos investindo cada vez mais nos jovens. Temos um programa do jovem aprendiz, de trainee, estágios. O jovem é nosso principal ativo, somos uma empresa jovem, precisamos do jovem.

A economia vai bem, mas se vier a ocorrer a desaceleração, existe no grupo um plano de ações pré-formatado?

Eu trabalho com o meu time como se isso fosse acontecer sempre o mês que vem. Manter um caixa até mais alto custa mais caro, mas mantenho uma estrutura de capital forte, um endividamento baixo, não deixo chegar perto de vencimento. Eu tenho como regra ter resolvido pelo menos os próximos 12 meses de vencimento. Se tiver um caixa alto, dívida de longo prazo e despesa baixa estamos prontos para qualquer crise e é assim que pretendo manter a companhia.

Qual é o olhar do grupo para cidades de até 80 mil habitantes?

Estamos chegando perto. Já consideramos isso no plano de expansão, já estamos cortando no 80 mil. Estamos vindo forte para o interior que é muito rico e está cada vez mais rico. É um mercado extremamente importante para nós.

DIVULGAÇÃO

Inauguração Day Spa
Inaugurado na quarta-feira, 24, o mais novo espaço destinado ao relaxamento e estética. O Day Spa — anexo ao salão Arquitetura da Beleza— oferece, além de Dia da Noiva, banhos de ofurô com cromoterapia, massagens e reiki. Sucesso!

Desfile Blu Teens
A Blu Teens realizou, no dia 19 de outubro, desfile da coleção Primavera Verão no salão da Associação Comercial e Empresarial e Espírito Santo do Pinhal (ACE). O evento arrecadou alimentos que foram distribuídos ao Hospital Francisco Rosas. Parabéns aos organizadores!

Alessandra, José Roberto, Rose, Marli e Dayana

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Casamento Isabel Elias e Marcelo Nogueira
20 de outubro foi o dia escolhido pelo casal Isabel e Marcelo para seu casamento. Com cerimônia religiosa realizada na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores e recepção no Restaurante Celeiro, pais, parentes e amigos, emocionaram-se com os noivos. Parabéns e felicidades!

Noiva com os pais Francisco e Célia

Noivo com os pais Valdemar e Vera

DIVULGAÇÃO

Phoco Fashion
No dia 11 de outubro, a Revista Phoco promoveu o 1º Phoco Fashion. O evento, realizado no Clube Recreativo, trouxe diversas atrações, como o desfile primavera/verão, shows com Mario e Dede, Eric Bueno, Dj's convidados e camarote Rancho Brahma. Durante o desfile, foi escolhida a próxima capa da Phoco: Heloísa Ferrera (foto). Os jurados foram Mariza Bartholomei, Fabiano Barbosa, Adriana Françoso, Loriane Salvi e Manoel Luiz Stella. 12 lojas participaram do desfile, sendo declarada vencedora a loja Ciara.

um olhar d'acidade

RICARDO MATEUS OLIVI

Antiga estação de trem

Por RICARDO MATEUS OLIVI
CÂMERA: SONY DSLR-A390

Estação de trem do bairro Motta Paes, hoje servindo de residência

Guerra do fim do mundo

Marcas de automóveis de todo o mundo brigam pelo consumidor brasileiro no Salão de São Paulo 2012

LUIZ H. MONTEIRO PEREIRA
AUTO PRESS

O panorama automotivo global vive um momento singular. Mercados normalmente considerados periféricos, mas que conseguem sustentar níveis estáveis de crescimento, se tornaram mais atraentes que outros mercados tradicionalmente nobres, porém atualmente estagnados ou recessivos. Isso explica porque a edição 2012 do Salão Internacional do Automóvel de São Paulo —que acontece no Pavilhão de Exposições do Anhembi, na capital paulista, de 24 de outubro a 4 de novembro— tenha estabelecido um recorde de marcas participantes. São 43 marcas originárias de dez países —Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Suécia, Japão, Índia, Coreia e China— que disputam a atenção do consumidor brasileiro e fazem do "motorshow" paulistano um dos mais diversificados do mundo.

A razão para tamanho afluxo é simples. Se as marcas vindas dos mais tradicionais mercados automotivos do mundo —Estados Unidos, Europa e Japão— enfrentam panoramas recessivos em seus países de origem, o jeito é tentar vender para quem ainda está comprando alguma coisa. O Brasil, onde a venda de automóveis deve ultrapassar em 2012 a marca recorde de 3,7 milhões de unidades, pode parecer especialmente "apetitoso" em horas difíceis como essa. Isso explica a presença no evento paulistano de diversos modelos que acabam de ser apresentados nos principais mercados internacionais —se as vendas por lá andam complicadas, não há porque perder tempo para encontrar alternativas para escoar a produção. Além de quem está em crise, as marcas de países que não estão —como Índia, Coreia do Sul e China— também têm interesses em expandir seus negócios no mercado brasileiro, já que está difícil comercializar carros nos mercados habituais.

Embora atualmente se destaque em meio à pasmaceira econômica global, o mercado brasileiro está longe de ser um paraíso para todos. Algumas marcas que oferecem apenas produtos de alto valor agregado avaliaram que não compensaria o investimento para comparecer ao evento paulistano. Ficaram de fora Pagani, Bugatti, Rolls-Royce, Bentley e Lamborghini. A Via Itália, importadora oficial das marcas Ferrari e Maserati, também resolveu não investir no salão. Mas a Fiat, que controla as duas marcas esportivas italianas, resolveu "enfeitar" seu estande com uma Ferrari 458 Spider e uma Maserati GranCabrio Sport. Por motivos diversos, marcas como as chinesas Effa e Lifan, frequentadoras de edições anteriores, também optaram por fazer "no show" no Salão de São Paulo desse ano.

Apesar de ter se tornado inegavelmente mais atraente no atual panorama automotivo global, o mercado brasileiro ainda é considerado periférico, por estar distante dos centros onde são decididas as principais novidades do setor —normalmente originárias das matrizes de cada marca. Como não existem marcas brasileiras de automóveis que atuem globalmente, raras são as estreias globais reservadas ao Salão de São Paulo —basicamente modelos e versões com foco regional.

Se ainda não tornou o País uma vitrine das principais estreias automotivas mundiais, o inequívoco "upgrade" de prestígio do mercado brasileiro já faz com que algumas soluções criadas por aqui comecem a ser experimentadas em outros mercados ao redor do mundo. Notadamente nos chamados "mercados emergentes", com características similares às nacionais. Por isso, o design e a engenharia automotiva "made in Brazil" gradualmente começam a se afirmar de forma global —e o 27º Salão Internacional do Automóvel de São Paulo naturalmente se posiciona como "palco privilegiado" dessa afirmação. Mantidas as tendências do atual panorama automotivo mundial, a perspectiva é de crescimento do "motorshow" paulistano. Tanto que já se cogita um lugar mais amplo que o Pavilhão de Exposições do Anhembi para a realização da edição de 2014.

Destaques de cada marca no Salão Internacional do Automóvel de São Paulo 2012

FOTOS: LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/CARTA Z NOTÍCIAS

Acura - NSX

Audi - A3 Sport

Changan - Mini Benni

Chery - Celer

Chevrolet - Onix

Citroën - DS5 Hybrid

Chrysler - Durango Crew

Fiat - 500C

Ford - Fusion Hybrid

Great Wall - Haval M4

Honda - Fit Twist

Hyundai - HB20X

JAC Motors - J2

Jaguar Land Rover - F Type

Jaguar Land Rover - Range Rover Vogue

Kia - Quoris

Mercedes-Benz - CSC

Nissan - Crossover conceitual Extrem

Peugeot - 208 GTI

Porsche - 911 Carrera 4S

Renault - Clio

S. Auto - Jonway

Suzuki - Jimny

Toyota - iiMo

Volkswagen - Taigun

Acura - A marca de luxo da Honda trouxe o novo NSX. Com sua cabine envidraçada inspirada no "cockpit" do caça norte-americano F16, o esportivo de dois lugares é um híbrido de tração integral com um design mais que agressivo. A Acura não deve ser comercializada tão cedo no Brasil, mas a presença do NSX, do sedã ILX e utilitário esportivo LDX sugerem que a Honda começa a sondar o terreno para seu desembarque no país.

Audi - A marca das quatro argolas exibe no Anhembi os principais modelos de sua vasta linha de 43 diferente versões de veículos oferecidos no mercado nacional. Destaque para a versão Quattro do hatch compacto A1, com duas portas e tração integral, os sedãs S6, S7 e S8 —versões esportivas do A6, A7 e do A8—, o esportivo conversível R8 GT Spyder e para a "avant première" nacional do A3 Sport que será lançado em janeiro de 2013. Com motor 1.8 TFSI de 180 cv com injeção direta multiponto, o hatch médio de três portas reúne algumas das mais modernas tecnologias construtivas da marca alemã e abusa dos materiais leves.

BMW - A marca bávara aproveita o Salão de São Paulo para atualizar a sua linha em relação ao resto do mundo. A gama da Série 6, por exemplo, foi atualizada com o Gran Coupé e a M6, respectivamente o cupê de quatro portas e esportivo de 560 cv. Além deles, destaque para o utilitário X3 com motor 2.0 turbo de 245 cv, o hatch M135i, de 320 cv e uma reestilização do X6. A BMW ainda confirmou a venda do ActiveHybrid 3, variante híbrida do Série 3 com motor a combustão de 306 cv e um elétrico de 55 cv. Entretanto, o que mais chamou a atenção durante a apresentação da BMW foi a confirmação da construção da fábrica da marca em Araquari, Santa Catarina. As obras começam em abril de 2013 e os primeiros modelos saem da linha de produção no fim do ano seguinte.

Changan - A maior novidade da marca chinesa —antigamente chamada de Chana no Brasil — é o subcompacto chinês Mini Benni, que deve chegar no início de 2013 ao Brasil, com preço a partir de R$ 25 mil. Em seus reduzidos 3,52 metros de comprimento, carrega uma boa lista de equipamentos, entre eles, ar-condicionado, direção eletro-hidráulica, trio elétrico, faróis de neblina, rodas de 13 polegadas, airbag duplo, freios ABS e CD Player MP3. O pequeno hatch desembarca em duas versões: GL, de entrada, e GLS. A Districar, representante da marca no Brasil, pretende construir uma fábrica em Linhares, no Espírito Santo.

Chery - Os chineses da Chery não estão para brincadeiras. Em três anos no mercado nacional, a marca já comercializa uma gama de cinco veículos no Brasil: QQ, S-18, Face, Cielo e Tiggo. No Salão, a novidade da vez é a pré-estreia do compacto Celer, o primeiro Chery a ser produzido na fábrica da marca em Jacareí, no interior paulista, que será inaugurada no final 2013 e terá capacidade para produzir 150 mil veículos por ano. Com versões hatch e sedã, o compacto terá motorização 1.5 Flexfuel e já começa a ser comercializado no início de dezembro, inicialmente importado da China. O protótipo de utilitário esportivo TX, com linhas aerodinâmicas e modernosas, também merece uma boa espiada.

Chevrolet - Projetado para o mercado brasileiro, o hatch compacto Onix chega para morder uma fatia no lucrativo segmento de carros populares. E chega com vontade. Suas 10 versões ficam entre R$ 29.900 —a LS 1.0, equipada com direção hidráulica, airbags frontais e freios com ABS e EBD— e R$ 41.990, caso do "top" LTZ 1.4 automático. A Chevrolet ainda trouxe o utilitário esportivo Trailblazer em única versão, com sete lugares e duas opções de motor, um deles um inédito V6 de 3.6 litros e 239 cavalos.

Chrysler - A gigante norte-americana foi outra a baixar em peso em São Paulo. A maior novidade foi o utilitário médio-grande Durango. O modelo chega para brigar no segmento acima do Journey, mas é equipado com o mesmo V6 Pentastar de 3.6 litros e 286 cv. Além dele, o sedã 300C, o Jeep Wrangler, as picapes RAM 2500 também marcaram presença. Para coroar a participação do grupo no evento, a nova geração do poderoso SRT Viper chamou bastante atenção.

Citroën - Criado a partir do sedã C5, o DS5 é um crossover garboso, com design aerodinâmico, direção suave e, principalmente, muito luxo a bordo. Vem com bancos de couro, um grande console central, acabamento de qualidade e amplo espaço interno. A marca francesa trouxe para o Salão de São Paulo um modelo híbrido que combina um motor diesel com outro elétrico. Juntos somam 200 cv de força. Mas somente duas versões a gasolina desembarcam no Brasil em 2013: a THP 155 e a THP 200, números que remetem à potência de cada uma delas.

CN Auto - A representante paulista das marcas chinesas Hafei e Jinbei levou ao Salão a Towner reestilizada. Ela deverá ter todas as versões —escolar, picape, cabine dupla, minivan e furgão— nacionalizadas a partir de 2014, com o início da produção em Linhares, Espírito Santo. A Jinbei Topic também apareceu em São Paulo com uma leve reestilização na frente, mas não está nos planos imediatos da CN Auto.

Fiat - A Fiat penou para achar novidades para exibir em seu estande. Tanto é que teve que apelar para as subsidiárias Ferrari e Maserati na tentativa de aumentar o apelo de sua área no Anhembi. Trouxe os conversíveis 458 Spider e GranCabrio Sport, ambos com motor V8 e visual arrebatador. Com a marca Fiat, o destaque é o 500C, o novo conversível mais barato do Brasil, por R$ 57.900. O pequeno retrô conta com um teto de lona retrátil que é rebatido eletricamente. O motor 1.4 MultiAir com 105 cv e 13,6 kgfm de torque é aliado a uma transmissão automática de seis velocidades. Também estão por lá séries especiais para Grand Siena, Linea, Uno e Palio, além de um conceito mais "nervoso" de um Bravo.

Ford - A marca norte-americana não economizou na edição desse ano do evento paulistano. Trouxe para o Anhembi o novíssimo Fusion 2013 —inclusive em uma versão híbrida, que chegará ao Brasil em abril do ano que vem—, o renovado New Fiesta sedã e o novo Focus sedã que começa a ser produzido na Argentina em 2013 –, além dos recentemente apresentados EcoSport, Ranger e Edge. Já os "gringos" Mustang Boss Laguna Seca, Fiesta ST Concept e o Evos Concept cumprem a missão de atrair a atenção.

Great Wall - Estreante no mercado brasileiro, a chinesa Great Wall levou para seu estande o Haval M4, seu primeiro modelo a ser comercializado por aqui. Trata-se de um pequeno utilitário esportivo de visual simpático mostrado no último Salão de Pequim. Ele tem 3,90 m de comprimento e motor 1.5 litro de 106 cv. O câmbio é manual de cinco marchas, que manda força para as rodas dianteiras. Estão previstas versões com câmbio automático de quatro marchas e tração integral.

Haima - A marca chinesa teve como destaque o Haima 2, um hatch compacto que deverá ser produzido a partir de 2014 na fábrica construída pela importadora Districar em Linhares, no Espírito Santo. Além dele, o sedã compacto Haima 3 e o jipinho Haima 7 também foram apresentados —ambos são cotados para desembarcarem logo no Brasil. Junto aos Haima, deverão ser produzidos os carros da Changan —antiga Chana— na mesma unidade capixaba.

Honda - A marca japonesa aproveitou o Salão para mostrar a versão Twist do Fit. O pacote adiciona traços aventureiros ao comportado monovolume, como novos para-choques, rodas maiores e apliques plásticos na lateral. Para o início de 2013, a Honda reservou novas versões topo de linha do Civic, com o motor 2.0 litros de 155 cv já conhecido do crossover CR-V, mas bicombustível. O novo Accord também deu as caras, com lançamento previsto para meados do ano que vem. Aos entusiastas, a marca reservou para 2014 o novo Civic Si, trazido dos Estados Unidos com motor 2.4 de 201 cv.

Hyundai - A marca sul-coreana aproveita a visibilidade que tem tido com o recente lançamento do HB20 para mostrar a primeira variante do compacto. O HB20X é uma versão aventureira do modelo, com para-choques bojudos e caixas de rodas mais marcantes. O motor é o 1.6 de 128 cv com câmbio manual ou automático. No estande da Hyundai ainda sobrou esp aço para as novas gerações de i30 e Santa Fe. Ambos chegam com preço bem superior ao dos carros que aposentam, mas, de acordo com a própria fabricante, com esperança de manter o sucesso comercial.

JAC Motors - Enquanto sua fábrica baiana não fica pronta, a marca chinesa anuncia o desembarque do J2, com motor 1.4 16V VVT de 108 cv. Com pouco mais de 3,5 metros de comprimento e 915 kg de peso, o subcompacto chega às lojas em dezembro, com diversas possibilidade de personalização através de adesivos na carroceria. No final de novembro ocorrerá o descerramento da pedra fundamental da unidade industrial de Camaçari, com inauguração prevista para 2014.

Jaguar Land Rover - O grupo inglês controlado pela indiana Tata Motors traz novidades para ambas as marcas. A Jaguar anuncia que o controle da operação comercial brasileira deixa de pertencer à empresa brasileira SHC —do empresário Sérgio Habib, proprietário das três concessionárias nacionais da Jaguar, que controla também as marcas JAC Motors e Aston Martin no Brasil. Agora, a responsabilidade pelas vendas no mercado nacional passa às mãos da própria Jaguar Land Rover. Como novidade em termos de produto, a marca de esportivos exibe o novo F Type, apresentado mundialmente no último Salão de Paris, em setembro. Já a Land Rover, embalada pelas boas vendas do Evoque no Brasil e no mundo, apresenta no evento paulistano o Range Rover Vogue, seu renovado "top" de linha. Entendimentos avançados sobre a construção de uma unidade industrial no Brasil foram confirmados pelo CEO da Jaguar Land Rover no Brasil, Flávio Padovan.

Kia - Um dos destaques da Kia no evento paulistano foi o Quoris, sedã de alto luxo que introduz a marca sul-coreana em um segmento novo. Com visual semelhante ao BMW Série 7, ele será lançado no primeiro trimestre de 2013, quando terá seu preço revelado. A fabricante ainda mostrou a nova geração do Cerato, que chega ao mercado nacional na mesma época e ganha as belas linhas do designer Peter Schreyer. O motor continua sendo o 1.6 de 128 cv. Através de seu presidente, José Luiz Gandini, a Kia também revelou que tem planos de levantar uma fábrica no Brasil para escapar dos 30% extras de IPI previstos pelo programa Inova Brasil.

Lexus - Apesar de não ser uma grande novidade, o grande destaque da divisão de luxo da Toyota no Salão é o superesportivo LFA e seu V10 de 560 cv. O modelo, que tem carroceria feita de fibra de carbono, acelera de zero a 100 km/h em 3,6 segundos e atinge os 325 km/h. Outro atrativo é o CT200h, a versão da Lexus para o Prius. Com o mesmo conjunto híbrido do Toyota, o CT200h chega ao Brasil em novembro por R$ 149 mil. A Lexus ainda mostra a profunda reestilização do sedã grande LS460L, que passa a custar R$ 490 mil.

Mahindra - O destaque da marca indiana é o utilitário XUV500. Com sete lugares e promessa de alguma sofisticação, ele tem motor diesel de 140 cv e câmbio manual de seis marchas. Além dele, a nova picape Genio, de design controverso, foi mostrada em versões com cabine simples e dupla. O SUV médio Quanto também esteve presente. Ele tem motor 2.2 litros diesel de 120 cv e traz de série equipamentos como ar-condicionado, airbags frontais, freios ABS e até sistema start/stop.

Mercedes-Benz - Mesmo ainda sendo um conceito, o modelo com maior apelo mercadológico no estande da Mercedes é o CSC. A razão disso é que ele dará origem ao CLA, sedã feito na plataforma do Classe A. A venda no Brasil é provável e até a produção do modelo por aqui não está descartada. Além dele, destaque para o lançamento mundial da SLS AMG 45th Anniversary. Como o próprio nome já diz, trata-se de uma versão comemorativa dos 45 anos da AMG. Com foco para o uso nas pistas, só serão feitas cinco unidades no mundo, uma delas destinada ao Brasil —já vendida por cerca de R$ 2,4 milhões.

Mini - A marca inglesa da BMW levou para o Salão o Paceman, a variante mais esportiva e de duas portas do Countryman. Ele chega somente nas versões Cooper e Cooper S, com 123 cv e 186 cv extraídos do 1.6 turbinado. Como no Countryman, o motor mais potente também pode mandar força para as quatro rodas na versão ALL4. Além dele, a Mini mostrou o Cabrio Highgate, uma variante mais exclusiva do hatch conversível com motor de 186 cv e aposta no luxo associado à discrição.

Mitsubishi - Mais do que qualquer veículo específico, o destaque da Mitsubishi no Salão de São Paulo é a intenção da marca de dobrar as suas vendas de carros no Brasil até 2015. Com investimentos de R$ 1,1 bilhão, a MMC Automotores do Brasil, representante da marca japonesa no país, pretende comercializar 100 mil carros daqui a três anos. Para isso, vai fazer em Catalão, no estado de Goiás, o utilitário ASX a partir do meio do ano que vem. Por agora, a empresa anunciou a chegada da linha 2013 do próprio ASX importado, com a dianteira ligeiramente reestilizada.

Nissan - A marca japonesa se acariocou. Além de anunciar a mudança de sua sede brasileira da cidade paranaense de São José dos Pinhais para a zona portuária da cidade do Rio de Janeiro, a Nissan exibiu uma versão Rio 2016 do hatch compacto March, que faz alusão aos Jogos Olímpicos —dos quais a Nissan é um dos patrocinadores. Mas os destaques do estande são o renovado sedã Altima, que será lançado no mercado brasileiro no ano que vem, e o crossover conceitual Extrem, desenvolvido no Brasil sobre a plataforma do March e do Versa.

Peugeot - A maior estrela do estande da marca foi a aparição especial do 208 GTI. O modelo usa o mesmo conjunto mecânico do badalado Citroën DS3, com o 1.6 THP de 165 cv. Além dele, o novo 208 —recém mostrado na Europa e que será produzido também em Porto Real, no Rio de Janeiro— já tem data para começar a ser vendido no Brasil. Ele deve chegar às concessionárias da marca ainda no primeiro semestre de 2013, para concorrer no segmento de compactos superiores, hoje povoado por Chevrolet Sonic, Ford Fiesta e Citroën C3. Ele, no entanto, não aposenta o antigo 207, que deve ter sobrevida entre os hatches de entrada.

Porsche - A grande atração do estande da marca alemã é a nova versão do maior ícone da história da Porsche. Trata-se do 911 Carrera 4S, apresentado na versões cupê e conversível. Já os fãs dos utilitários esportivos de alto luxo darão mais atenção para o novo Cayenne GTS, com seu V8 de 420 cv.

Rely - A divisão de veículos comerciais da chinesa Chery marcou presença no Salão de São Paulo. A gama composta por pequenas picapes, minivans —de 7 e até 14 lugares, como a H5— e furgões prometem versatilidade e agilidade para entregas rápidas em centros urbanos congestionados. O primeiro modelo vendido no Brasil será a Pick-Up.

Renault - A marca francesa exibe no Salão do Automóvel a reestilização do Clio como seu principal destaque. O compacto ganhou nova frente, com clara inspiração na quarta geração do próprio Clio, lançada no Salão de Paris e reservada apenas para o público europeu. O conjunto mecânico continua composto pelo valente motor 1.0 16V de 80 cv e câmbio manual de cinco relações. A esperada versão esportiva do Fluence, chamada de GT, também dá as caras no Anhembi. Com preço de R$ 79.270, o sedã esportivo de 180 cv e 30,6 kgfm de torque chega às revendas no final do mês. Outra novidade é o D-Cross, conceito feito em cima do Duster. O utilitário ganha rodas maiores, barras no teto, suspensão elevada e uma pequena reestilização na frente. O protótipo pode inspirar um eventual face-lift do modelo.

S. Auto - Sediada no Rio de Janeiro, a importadora pretende trazer para o Brasil veículos de quatro marcas chinesas: Landwind, Changhe, Jonway e Shuanghuan. Um dos mais divertidos é "modelo de entrada" da empresa, o Shuanghuan Noble Nano. Virtual "clone" do Smart Fortwo, o subcompacto terá preços a partir R$ 37.990 na versão básica e R$ 42.900 na versão Cross —com direito a estepe pendurado na tampa da mala. O utilitário esportivo compacto Jonway A380, a quadrática minivan compacta Changhe Coolcar EX e o SUV médio Landwind X8 complementam a linha. A S. Auto informa que já existem até agora oito concessionárias nomeadas para comercializar seus modelos, a partir de janeiro.

Smart - Sem novidades mundiais, a marca alemã controlada pela Daimler se limitou a mostrar em São Paulo sua linha de simpáticos supercompactos, hoje composta pelas variantes do Fortwo. A gama começa no Mhd, com motor de três cilindros de 1.0 litro e 71 cv e segue até o Cabrio Tritop, este equipado com o mesmo motor, mas dotado de turbo, que eleva a potência para 84 cv. Os preços variam entre R$ 52.500 e R$ 72.900.

SsangYong - O sedã Chairman deve desembarcar no Brasil em 2013, junto com a renovada picape Actyon Sports. O Chairman —com mais de cinco metros de comprimento— terá preços na casa dos R$ 200 mil. A marca também divulgou os planos de construção de uma fábrica no país, em Linhares, Espírito Santo, em parceria com a Districar —atual importadora dos SsangYong para o Brasil. De lá, além dos próprios Chairman, Actyon Sports e o SUV Rexton, sairão também carros das marcas chinesas Changan e Haima.

Subaru - Atualmente com atuação muito discreta no Brasil, a marca japonesa tenta ganhar mercado com a nova geração do Impreza, seu carro mais renomado. Com fama no mundo dos ralis, o médio tem tração integral e motor boxer —com cilindros contrapostos— de 2.0 litros e 155 cv. A transmissão é CVT e o novo Impreza custa R$ 100 mil. Além da variante sedã, a marca japonesa mostrou um crossover na mesma plataforma, chamado de XV. Este tem preço de R$ 110 mil.

Suzuki - Um dos principais destaques da Suzuki em São Paulo é o anúncio do início da produção brasileira do Jimny. Em um primeiro momento, o utilitário será feito em parceria na fábrica da Mitsubishi, em Catalão, para só depois ser feito em Itumbiara, também no estado de Goiás. Apesar de ser nacionalizado, ele mantém o preço de R$ 54.790, bem como o conjunto mecânico composto de um motor 1.3 16V de 85 cv. Também no estande da fabricante japonesa estava o conceito G70, apresentado pela primeira vez no Salão de Genebra deste ano. O modelo, que tem visual retrô, pode dar origem a um compacto da Suzuki no futuro.

Toyota - Preocupada em rejuvenescer a marca, a Toyota finalmente parece que vai lançar no Brasil o híbrido Prius, que já ameaça vir há anos. O recém-lançado Etios também surge em várias versões no estande da marca japonesa. Já o inusitado conceito "ecologicamente correto" iiMo tem como destaque a projeção de imagens provenientes de tablets ou celulares na carroceria. Dessa forma, a Toyota afirma que o iiMo é um carro interativo e customizável diariamente.

Troller - A marca cearense controlada pela Ford apresenta o T4 2013, com nova motorização e equipamentos, o carro-conceito TR-X e o T4 vencedor da última edição do Rally dos Sertões. A nova linha do utilitário esportivo tem como principal novidade o motor 3.2 diesel com turbo de geometria variável, 2 cavalos mais potente —agora são 165 cv— e adequado ao padrão de emissões Proncove L6. Na parte visual, o T4 recebe grade dianteira e aplique do para-choque em novas cores. Ele também passa a vir de série com snorkel e peito de aço, antes oferecidos apenas como acessórios. A linha 2013 do utilitário T4 já está disponível em toda a rede da marca pelo preço de R$ 92.490, com frete incluso.

Volkswagen - A Volkswagen levou todo o seu arsenal para o Salão de São Paulo. A estrela da marca foi o Taigun, um utilitário compacto conceito montado sobre a plataforma do Up!. O novo carro, com produção confirmada —mas ainda sem data—, tem na mira SUVs compactos como o Renault Duster e Ford Ecosport. Além dele, a marca mostrou o novo Gol duas portas, responsável pela aposentadoria definitiva do antiquado "Geração 4". Outro a dar as caras foi o novo Fusca, que teve as versões com motor 2.0 turbo de 200 cv e câmbio manual ou o automatizado DSG de dupla embreagem mostradas ao público. Apesar de ter presença anunciada, a Seat, marca espanhola do Grupo Volkswagen, fez "no show".

Volvo - A marca sueca aposta suas fichas em São Paulo no novo V40, apresentado no Brasil em setembro. A moderna perua conta com diversos sistemas tecnológicos de segurança, inclusive um que aciona um airbag externo em caso de atropelamento, para reduzir o impacto sobre quem é atropelado. Foi apresentado também o aplicativo Volvo on Call que permite interagir com os carros —para saber o nível de combustível ou se as janelas estão fechadas— através de smartphones e tablets. Em caso de roubo, o carro pode ser rapidamente localizado e até bloqueado.

VPG MV-1 - O MV-1 é um táxi norte-americano especialmente adaptado para o atendimento a deficientes físicos. Ele é capaz de levar até seis passageiros e duas cadeiras de rodas que entram no veículo através de uma rampa retrátil. O motor é um V8 da Ford de 4.6 litros e 250 cv, que pode ser movido a gás natural. Com esse combustível, a autonomia pode chegar a 400 km. A ideia da marca é expor o modelo para possíveis aplicações no Brasil.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

CASA Jardim Varam - 2 quartos, sl., coz., banh., a.serviço, terraço, área construída 100m² terreno 350 m², preço R$ 160.000,00 documentos OK.

CASA Rua Prefeito Lessa (centro) - 3 quartos, banh., lavabo, sl., terraço, coz., área serviço, fundos 1 cômodo grande, banh., jardim e quintal. Preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/ mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

Imobiliária Rio Branco Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila da Faculdade - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 375-13

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

VENDE

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

Imobiliária Orsini Planalto
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Antônio Aurieme – Jd. Haydée - gar., sl., dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

Apto - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Vigário Montenegro - Centro - gar., sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. e quintal. Cômodo no fundo.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 1 lote, valor R$ 80 mil .

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Imobiliária Tupinamba
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Imobiliária Valentini Imóveis

IMÓVEIS -VENDE

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/UNO FIRE FLEX BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 13.990,00

GM/CELTA LIFE BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 17.300,00

GM/CORSA HATCH 1.8 PRATA COMPLETO 2003 - R$ 17.500,00

GM/CORSA SEDAN 1.0 PRATA BÁSICO 2006 - R$ 19.000,00

GM/S10 2.2 CS BRANCA DH/TRAV/AL 1996 - R$ 12.300,00

FORD/FIESTA 1.0 PRATA COMPLETO 2008 - R$ 21.000,00

VW/GOL G4 1.0 PRATA AL/TRAV 2006 - R$ 17.999,00

VW/GOL POWER 16V CINZA DH/VD/TRAV/AL 2003 - R$ 13.990,00

VW/SAVEIRO G5 TREND PRETA DH 2012 - R$ 28.000,00

VW/SAVEIRO SUPER SURF PRETA DH/AR 2007 - R$ 23.000,00

VW/POLO 1.6 PRATA COMPLETO 2006 - R$ 26.500,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055 acidade EXPERIMENTE

EDITAL

JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP.

PROCESSO: N° 180.01.22012.002534-2/000000-000 - ORDEM: 500/2012
REQUERENTE: YOLANDA CASAGRANDE FELÍCIO. RG 8.801.993. CPF 273.108.498-876
AÇÃO: USUCAPIÃO
EDITAL DE CITAÇÃO DOS RÉUS INCERTOS E EVENTUAIS TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS O DR. WILLIAM MIKALAUSKAS, MM. JUIZ SUBSTITUTO DO PRIMEIRO OFÍCIO JUDICIAL SEÇÃO CÍVEL DA COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC...

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa. Que por este Juízo e 1º Ofício Judicial- Seção Cível corre a ação de usucapião, requerida Yolanda Casagrande Felício, RG 8.801.993, CPF 273.108.498-876, residentes e domiciliada à rua Evaristo Rodrigues Bueno, 20 - Jardim Espirito Santo - Espirito Santo do Pinhal-SP, objetivando o domínio do bem móvel assim descrito:

Prédio residencial sito à rua Evaristo Rodrigues Bueno, n° 20, Jardim Espirito Santo, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, com área construída de 180.46 m² edificado sobre a área "A" do lote 11 da quadra A, com área de 368.29 m², com as seguintes dimensões e confrontações: com frente para a rua Evaristo Rodrigues Bueno mede 18,70 m; em curva na confluência da rua Evaristo Rodrigues Bueno com a rua Áurea Soares Caldas Bueno mede 5 m²; do lado direito confrontando com a rua Áurea Soares Caldas Bueno mede 15,45 m; nos fundos confrontando com o imóvel n° 85 da rua Áurea Soares Caldas Bueno edificado sobre a área "B" do lote 11 da quadra A, de propriedade de Luís César Belli e Talita Aparecida dos santos mede 20,57 m; e do lado esquerdo confrontando com o lote 12 da rua Evaristo Rodrigues Bueno de propriedade de Antônio Belani e Rosa Maria Manguci Belani mede 17,30 m, ficando assim fechado o perímetro do imóvel acima edificado. Tudo conforme planta e memorial descritivo juntado aos autos, fls. 31/32.

Alega que a aquisição do imóvel foi realizada através de um instrumento particular de cessão e transferência de contrato particular de compromisso de compra e venda datado em 14 de outubro de 1988, onde figuram como vendedores o sr. Irédio Franco e sua esposa Sueli Rissardi Ormastroni Franco, e como compradores a autora Yolanda Casagrande Felício e seu já falecido marido Osvaldo Felício. Não obstante a autora usucapiente possuir contrato particular de compromisso de venda e compra não se faz possível o registro e a transmissão junto ao cartório de registro de imóveis competente, uma vez que na ocasião do loteamento da parte da área da "Chácara Alto Alegre", não foram tomadas todas as providências legais, tornando-o um loteamento irregular, inexistente (conforme certidão expedida pelo Cartório de Registro de Imóveis local), procedendo-se apenas as vendas dos lotes através de instrumentos particulares. A boa-fé se caracteriza, pois a usucapiente, por ocasião da aquisição do imóvel, ignorava as irregularidades e os vícios do loteamento sobre o imóvel.

Assim é expedido o presente Edital, com prazo de trinta (30) dias, ficando citados, réus incertos e eventuais terceiros interessados, para todos os atos e termos da ação. O prazo para contestação é de quarenta e cinco (45) dias, sendo certo que começará a fluir no 1º dia útil subsequente da publicação deste edital, e que não sendo contestada, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados na inicial pelo autor. O presente será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Espírito Santo do Pinhal-SP, aos 14 de setembro de 2012.

Marcos Antonio M. Pereira
Supervisor de serviço - Matr. 306206

Dr. William Mikalauskas
Juiz Substituto

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**AGNALDO JOSÉ BERTOLDO**	NOME	**STEPHANIE FERNANDA RAMOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	28/6/1963	NASCIMENTO	17/7/1988
PAI	HENRIQUE PERES BERTOLDO	PAI	
MÃE	LAUDELINA CAMPOS DE SOUZA BERTOLDO	MÃE	ADRIANA CRISTINA RAMOS
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA JÚLIO MARIA RAGAZONI, 131, JARDIM SANTA TEREZINHA	RESIDÊNCIA	RUA ANA TOLOTI FERRARI, 51, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU II

NOME	**WANDERLEY FERRARI JÚNIOR**	NOME	**CAROLINA MORAES FERNANDES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	14/7/1992	NASCIMENTO	16/12/1993
PAI	WANDERLEY FERRARI	PAI	BENIGUI FLAVIO FERNANDES
MÃE	SILVIA ELIAS FERREIRA FERRARI	MÃE	MARINA PEREIRA DE MORAES FERNANDES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO MAGALDI MARTORANO, 140, VILA MADRUGA	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO MAGALDI MARTORANO, 140, VILA MADRUGA

NOME	**MAURO DEL GUERRA NETO**	NOME	**CARLA FACANALI DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	31/12/1979	NASCIMENTO	19/12/1985
PAI	MAURO DEL GUERRA FILHO	PAI	CARLOS AUGUSTO DA SILVA
MÃE	MARCIA JARDINI DEL GUERRA	MÃE	SOLANGELA MARIA FACANALI DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO MECÂNICO	PROFISSÃO	BANCÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA JAIME DA SILVEIRA LEME, 435, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO GLICÉRIO, 397, CENTRO

NOME	**VALTER FABRICIO GONZAGA SABINO**	NOME	**BRUNA REGINA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/7/1989	NASCIMENTO	26/8/1991
PAI	JOSÉ VALTER SABINO	PAI	
MÃE	CLAUDIA MARIA APARECIDA GONZAGA	MÃE	MARCIA REGINA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JÚLIO MESQUITA, 86, LARGO SÃO JOÃO	RESIDÊNCIA	RUA JÚLIO MESQUITA, 86, LARGO SÃO JOÃO

NOME	**ROBERTO PRUDÊNCIO**	NOME	**DANIELA CANDIDO VILAS BOAS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	24/8/1975	NASCIMENTO	4/8/1988
PAI	MIGUEL PRUDÊNCIO	PAI	JOSÉ CANDIDO VILAS BOAS
MÃE	ALAYDE DE LIMA PRUDÊNCIO	MÃE	EVA APARECIDA VILAS BOAS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AJUDANTE DE JARDINEIRO	PROFISSÃO	LAVRADORA
RESIDÊNCIA	RUA MASCARENHAS DE MORAES, 139, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA ESTANISLAU RICARDO GUALDA, 384, BAIRRO CARVALHO PINTO

NOME	**FABIO DA SILVA CAMARGO**	NOME	**JULIANA RAMALHO FIGUEIREDO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	13/6/1981	NASCIMENTO	12/9/1990
PAI	BENEDITO CAMARGO	PAI	JOÃO CARLOS FIGUEIREDO
MÃE	BRASILINDIA DA SILVA CAMARGO	MÃE	FÁTIMA APARECIDA RAMALHO FIGUEIREDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADMINISTRADOR	PROFISSÃO	TÉCNICA EM RADIOLOGIA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR JONAS JOSÉ FRAISSAT, 210, BAIRRO MONTE ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA MANOEL LUÍS, 34, LARGO SANTA CRUZ

NOME	**WESLEY PEREIRA RODRIGUES**	NOME	**THAISA FERREIRA**
NATURAL	LIMEIRA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	19/9/1986	NASCIMENTO	13/5/1993
PAI		PAI	PAULO FERREIRA
MÃE	ARLINÉIA PEREIRA RODRIGUES	MÃE	ELIANA NOGUEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	RESPONSÁVEL DE SETOR	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA, BAIRRO TRÊS FAZENDAS	RESIDÊNCIA	FAZENDA BARRINHA, BAIRRO TRÊS FAZENDAS

COMUNICADO

I BATISTA COLOZZO - ME., torna publico que requereu à CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 63000311, referente ao processo nº 63/00084/09 de extração de areia e argila sito a Fazenda São Manuel do Barreiro. Espirito Santo do Pinhal-SP.

BARALDI & GOMES LTDA. ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia nº 63000072 e requereu a Licença de Instalação para Fabricação de Estruturas Metálicas, sito à rua Francini Vant Rodrigues, nº 200, Jd. Espírito Santo. Espírito Santo do Pinhal-SP.

AUTO POSTO PINHALENSE, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 63000407, válida até 19/10/2017, para Posto de Serviço à rua Arthur Vergueiro, nº 194, Centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

COTRAMAX MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA. - ME., torna publico que requereu a CETESB a Licença Prévia e de Instalação para Máquinas para agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais, fabricação de, Avenida Washington Luiz, 891, Matadouro. Espirito Santo do Pinhal - SP.

MAURÍLIO HONÓRIO DA SILVA - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação n° 63000210 e requereu a Licença de Operação para tijolos cerâmicos ou de barro cozido - exclusive refratário, fabricação, à Estrada Vicinal Sto. Antônio do Jardim - S.J.B, Sítio do Cabana I, Manteiga, Santo Antônio do Jardim.

CARMOMAQ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PEÇAS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. - EPP., torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia e a Licença de Instalação de Ampliação para Máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de pro, sito à rua Rachid Elias Sobrinho, 440, Monte Alegre. Espirito Santo do Pinhal-SP.

MONFARDINI INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - EPP., torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação N° 63000339 , válida até 11/10/2016, para Máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de pro, à Av. Romualdo de Souza Brito, 275, Jardim das Rosas. Espírito Santo do Pinhal-SP.

acidade 3651-1055 EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

OPORTUNIDADE

VENDE-SE

Com 3,5 alqueires, um cantinho privilegiado pela natureza, ao lado da Serra da Mantiqueira, a 13 minutos do cento de Espírito Santo do Pinhal.
Casa-sede com três suítes, ampla sala de estar, cozinha planejada, playground, churrasqueira, piscina e amplo estacionamento. Há também casa de caseiro, pomar, granja e **9 mil pés de cafés.**

Rodovia SP 342 • Km 213 + 580 metros Pista Oeste

EDITAL

Edital de Convocação

O Presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Campo Caco Velho convoca os senhores associados beneméritos e associados proprietários, de conformidade com o artigo 28º, letra "a" do Estatuto Social, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 11 (onze) de novembro de 2012, das 9h às 12h, no pavilhão esportivo do clube, para eleger os Membros do Conselho Deliberativo para o biênio de 2013/2014.

Para usufruir de seu direito a voto os senhores sócios deverão estar quites com os cofres do Clube e munidos da carteira social ou documento de identidade, conforme prevêem os artigos 27º e 31º, § 2°, do Estatuto Social.

Espírito Santo do Pinhal, 18 de outubro de 2012.

EDSON FELÍCIO
Presidente do Conselho Deliberativo

JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP.

PROCESSO N° 180.01.2005.001598-2/000000-000
ORDEM N° 715/2005 - AÇÃO MONITORIA - FASE DE EXECUÇÃO
EXEQUENTE: FRANCISCO MARCOS RAMON
EXECUTADOS: WALTER VUOLO JÚNIOR, MARIA TEREZINHA FACHINETTI VUOLO, WALMIR VUOLO E MÁRCIA VITTA MONFARDINI VUOLO

EDITAL DE PRAÇA

Local: Porta Principal do Edifício do Fórum, sito à Avenida Nove de Julho, 90 - Centro - Espírito Santo do Pinhal - SP.

1ª PRAÇA: 6 de novembro de 2012, às 14h50, por preço não inferior ao da avaliação.
2ª PRAÇA: 20 de novembro de 2012, às 14h50, desprezada a avaliação, a quem mais der, exceto preço vil.

BEM: Uma gleba de terras, denominada Chácara Mar-wal, ocupada com pastos, sem nenhuma benfeitoria, com área de 33,27. 51 Has., matriculada sob n° 8773 do CRI Local, avaliada em R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

DEPOSITÁRIOS: Walter Vuolo Júnior, Maria Terezinha Fachinetti Vuolo, Walmir Vuolo e Márcia Vitta Monfardini Vuolo.

O IMÓVEL ENCONTRA-SE ONERADO COM HIPOTECA CEDULAR EM FAVOR DO BANCO DO BRASIL S/A, CONSTANDO, AINDA, VÁRIOS REGISTROS DE INDISPONIBILIDADE SOBRE O BEM EM FAVOR DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Pelo presente edital, ficam os executados e demais interessados intimados das designações acima, se não localizado para a intimação pessoal. Será o presente edital publicado e afixado na forma da lei, em local de costume. Espírito Santo do Pinhal, 25 de setembro de 2012.

MARCOS ANTÔNIO MENDES PEREIRA
Diretor de Serviço

WILLIAM MIKALAUSKAS
Juiz Substituto

INDICADDOR MÉDICO

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CAVALO

ANCR realiza último evento oficial do ano

As provas acontecerão na arena principal da Fazenda Barrinha, em Espírito Santo do Pinhal

DA REDAÇÃO

A Associação Nacional do Cavalo de Rédeas realiza, desde ontem, 26, o ANCR Super Stakes de Rédeas 2012, último evento oficial do ano. Depois do sucesso do Derby e do Potro do Futuro, renovação da diretoria, a implantação do sistema de níveis e o fortalecimento do programa de nominação de potros, o Super Stakes promete ser a grande confraternização entre os amantes da modalidade, encerrando o ciclo.

Para a premiação, R$ 50 mil são garantidos. As provas acontecerão na arena principal da Fazenda Barrinha, em Espírito Santo do Pinhal. Estão habilitados para competir animais com quatro e cinco anos hípicos — Super Stakes— e animais com seis anos hípicos ou mais —Super Stakes Classic—, nas categorias Aberta e Amador níveis 2, 3 e 4. O Snaffle Bit ou Hackmore será exclusivo para animais com três anos hípicos e ainda o Super Stakes Principiante, para animais de qualquer idade, nas categorias Aberta e Amador.

Na ocasião, como em todos os anos, haverá o Jantar dos Melhores do Ano, com entrega de premiação e confraternização entre competidores, treinadores, proprietários, criadores e diretoria.

Os valores de inscrição e para o convite do jantar encontram-se no site da ANCR. As provas serão julgadas por juízes oficiais ANCR. Outras informações, como o regulamento completo, encontram-se no www.ancr.org.br.

Gabriel Diano, campeão Super Stakes Aberta do ano passado GERSON VERGA

Programação Oficial

Dia 27 (sábado)
8h - Super Stakes categoria Principiante Aberta;
Em seguida - Super Stakes categoria principiante Amador (primeira passada);
14h - Super Stakes Classic categoria Amador níveis 2,3 e 4;
19h - Final Super Stakes Categoria Aberta níveis 2,3 e 4.

Dia 28 (domingo)
8h - Final ANCR Super Stakes Categoria Amador níveis 2,3 e 4;
Em seguida - Super Stakes categoria Principiante Amador (segunda passada).

INDICADOR SAÚDE

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

CLÍNICA NEVES

PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA

PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL

RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL

CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

CLIMEDI
clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800 NOVO ENDEREÇO

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
Banca Matriz — Praça Independência, s/n — 8124 0162
Mercearia São Benedito — R. Francisco Glicério, 62 — 3651 5100
Padaria Pão Nosso — Praça José Fábio Raimundo, 100 — 3651 5115
Padaria Santa Cruz — R. Jacob Worms, 50 — 3651 6105
Padaria Santa Rosa — R. Ver. Estevo de Fillippi, 540 — 3651 3862
Padaria São João — R. Cel. Joaquim Leite, 151 — 3651 3057
Padaria São Paulo — R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200 — 3651 3249
Padaria Sobrado — R. Antonio Augusto, 348 — 3661 1140
Padaria Universitária — R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440 — 3661 5148
Padaria Vovó Joana — R. José Bonifácio, 115 — 3651 2214
Papelaria Noventa — R. José Bonifácio, 109 — 3651 2361
Papelaria Pinhal — R. Pref. Lessa, 151 — 3651 7276
Supermercado Biazoto — Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65 — 3661 9661
Supermercado Liceras — R. Mário Passotto, 20 — 3651 3071
Supermercado Rede Forte — R. Floriano Peixoto, 912 — 3651 1373
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

CIO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

OPORTUNIDADE
FUNCAMP FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP
vagas OPORTUNIDADES
Contrata:
Edital 387/ 2012
TÉCNICO DE ENFERMAGEM
Edital 385 / 2012
ENFERMEIRO
Edital 384/ 2012
AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Para visualizar o edital, acesse:
www.funcamp.unicamp.br
Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Assine o A Cidade
3651-1055
3651-8146

Chegada com tudo

Ducati entra oficialmente ao Brasil e primeiro modelo confirmado é a Diavel

RODRIGO MACHADO | AUTO PRESS

É impressionante o rendimento do segmento de motos de altas cilindradas no mercado brasileiro. Atualmente é um dos únicos que sustenta crescimento frente à uma forte restrição do crédito que afeta diretamente os modelos de baixa cilindrada, a imensa maioria do volume total. O bom momento tem feito muitas marcas olharem com mais carinho para o Brasil. Recentemente a inglesa Triumph anunciou sua volta ao país como uma subsidiária oficial, sem ser controlada por um grupo brasileiro, como no passado. Agora é a vez da italiana Ducati fazer algo parecido. Comprada pela Audi em abril, a marca italiana encerrou relações com o Grupo Izzo —que também vendia motos da Triumph— e terá representação oficial e produção brasileira. Por enquanto apenas um modelo está confirmado. É a incomum Diavel, que chega com design arrebatador e desempenho esportivo.

As motos serão montadas na fábrica da Dafra em Manaus, em regime CKD. O acordo da Ducati é idêntico ao da BMW, que há três anos monta quatro de seus modelos em parceria com a empresa brasileira. Durante o anúncio oficial, Gabriele del Torchio, CEO internacional da marca, afirmou que, apesar de a produção ficar a cargo da Dafra, a parte comercial vai ser toda gerida pela própria Ducati. As primeiras concessionárias devem abrir no começo de 2013 junto com as entregas das primeiras unidades.

Atualmente a Diavel é vendida por R$ 75.900 e ainda não há qualquer previsão sobre o preço quando o modelo for nacionalizado —mas espera-se que seja menor. As concorrentes giram na faixa dos R$ 60 mil, exceto a BMW, que se aproxima dos R$ 70 mil. O valor é alto, mas atributos para tentar justificá-lo a Diavel tem de sobras. A começar pelo visual, com um pedaço do quadro em treliça exposto e uma frente bem bojuda. A dianteira é forte e marcante, enquanto a traseira é curta.

O motor é o Testastretta 11º de 1.200 cc já usado em outros modelos da fabricante. Na Diavel, ele gera 162 cv a 9.500 rpm e torque de 13,0 kgfm a 8 mil giros. O conjunto consegue levar os 210 kg a 100 km/h em 3,1 segundos e superar os 250 km/h com facilidade.

Outro destaque é a alta quantidade de eletrônica embarcada. Há um sistema chamado de Riding Mode que gere a condução da Diavel. São três modos que mudam o comportamento da moto. O mais suave, que limita a potência a 100 cv é o Urban. Há um indicado para estradas, chamado de Turismo, que libera os 162 cv, mas com entrega mais linear e com "supervisão" dos controles eletrônicos. O modo mais extremo é o Sport que libera todo o seu diabólico poder, com os controles eletrônicos menos invasivos e a entrega de força em toda sua dimensão.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ficha técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, 1.198 cm³, dois cilindros em L, quatro válvulas por cilindro, acionamento desmodrômico de válvulas. Injeção eletrônica multiponto sequencial e acelerador eletrônico.
Câmbio: Manual de seis marchas com transmissão por corrente.
Potência máxima: 162 cv a 9.500 rpm.
Torque máximo: 13,0 kgfm a 9.500 rpm.
Diâmetro e curso: 106 mm X 67,9 mm.
Taxa de compressão: 11,5:1
Suspensão: Dianteira invertida de 50 mm totalmente ajustável. Traseira com balança monobraço com amortecedor totalmente ajustável com curso de 120 mm.
Pneus: 120/70 R17 na frente e 240/45 R17 atrás.
Freios: Disco duplo semiflutuante de 320 mm na frente e disco simples de 245 mm atrás. Oferece ABS de série
Dimensões: 2,26 metros de comprimento total, 0,96 m de largura, 1,25 m de altura, 1,58 m de distância entre-eixos e 0,77 m de altura do assento.
Peso: 210 kg.
Tanque do combustível: 17 litros.
Produção: Bolonha, Itália.
Lançamento mundial: 2010.
Lançamento no Brasil: 2011.
Preço na Itália: 16.990 euros, ou R$ 40 mil.
Preço no Brasil: R$ 75.900

Impressões ao pilotar

Pacto com o diabo

CARLO VALENTE
INFOMOTORI.COM/ITÁLIA
EXCLUSIVO PARA AUTO PRESS

Definitivamente, a Diavel não pode ser julgada a partir de uma foto. Afinal, o aspecto musculoso demais pode levar a acreditar que ela é uma moto pesada, sem muitas qualidades dinâmicas. Mas é impressionante o que acontece quando se põe em movimento. Dependendo do modo de condução escolhido, a Diavel pode passar de uma moto dócil, adaptada ao uso urbano, para uma bem mais agressiva com desempenho arrebatador. A aceleração é absurda. Ao chegar na primeira curva, os pneus grudam no chão e fazem que a Diavel troque de direção com muita facilidade.

Além de tudo, a Diavel está longe de ser desconfortável. A posição de pilotar elevada, sem fazer muito peso nos braços agrada e deixa a viagem ainda mais divertida. Os sistemas eletrônicos são bem calibrados e ajudam quando o piloto comete algum erro. As falhas da moto da Ducati são pequenas. O mostrador não traz o nível de combustível e não há lugar para colocar bagagens pequenas —grave para uma moto que é feita para a estrada, e não para as pistas. Entretanto, nada tira a grande competência e enorme diversão que a Diavel proporciona.

ACIDADE,
DISPONÍVEL TÁMBÉM
NA BANCA O JORNALEIRO

acidade
PINHAL, SÁBADO, 1 DE SETEMBRO DE 2012 | ANO 19 | EDIÇÃO 926 | CONCLUÍDA ÀS 23H27 | R$ 2,50

ENTREVISTA
A música sempre esteve presente na vida do pinhalense Marcelo Nalesso Salmaso (foto). Hoje, juiz de Direito de Tatuí, achou uma maneira de conciliar suas duas paixões: usa a música em projetos sociais voltados aos jovens |B5

VIAGEM
O oftalmologista César Tessarini está sempre em busca de aventura, novos desafios e superações. Dessa vez, ele foi até o Equador para escalar a montanha Chimborazo, que tem 6.310 metros de altura |B1

TEATRO
No próximo sábado, 8 de setembro, a Companhia Suno de Arte apresentará o espetáculo O cientista e a lua no Theatro Avenida, às 20h30. A peça faz parte do Circuito Cultural Paulista e tem entrada franca |B3

AC realiza primeiro debate entre candidatos à Prefeitura Municipal da história de Pinhal

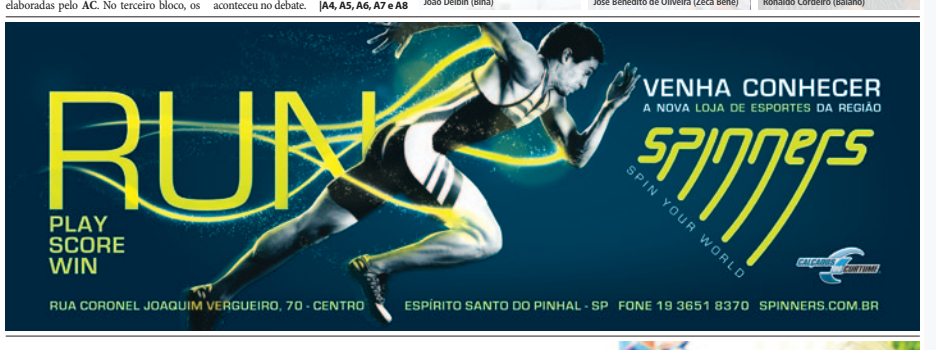
Na quinta-feira, 30 de agosto, no anfiteatro do Unipinhal, o AC promoveu o primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal da história da cidade, que contou com a participação de 250 pessoas. Os cinco candidatos foram convidados a participar do evento, mas apenas três concordaram: João Delbin (Bina), José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e Ronaldo Cordeiro (Baiano). O debate, mediado pela jornalista Maria Izabel Pereira, foi dividido em cinco blocos, com intervalo de três minutos. No primeiro bloco, os candidatos responderam uma pergunta comum a todos. No segundo bloco, os candidatos responderam perguntas elaboradas pelo AC. No terceiro bloco, os três candidatos fizeram perguntas entre si. Já no quarto bloco, os candidatos responderam perguntas da população. No quinto e último bloco, fizeram suas considerações finais. Foi formada uma comissão de ética composta pelo editor do A Cidade, Francisco Marcos Ramon; pelo advogado Luiz Carlos Aceti Junior; e pelo psicólogo José Colozza Ferreira para analisar possíveis direitos de resposta caso houvesse ofensa moral — o que não ocorreu. A equipe do AC acredita que o debate cumpriu seu propósito: o de ser um espaço para reflexão e apresentação de propostas para os principais problemas da cidade. Confira, na íntegra, tudo o que aconteceu no debate. |A4, A5, A6, A7 e A8

FOTOS: TEREZA DELBIN

João Delbin (Bina)

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)

Ronaldo Cordeiro (Baiano)



VOCÊ SABIA? Testes feitos em 76 países colocam o Brasil na lista dos países onde se fala o pior inglês. A média mundial foi de 4,15. Já a brasileira foi de 2,95 —pontuação insuficiente no conhecimento de inglês.
Fonte: Jornal Nacional

LIDERANÇA WIZARD. Alunos da Wizard obtiveram as melhores notas de toda América do Sul no maior exame internacional do mundo. Isso deve-se à qualidade do método de ensino que inovou o conceito em seu segmento de atuação. O resultado é uma metodologia com resultados acima dos registrados nos métodos convencionais.

INGLÊS FLUENTE. Venha para a Wizard e faça parte deste time campeão.

Na Wizard os resultados acontecem.

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE
Rua Marquês do Herval 189 | centro
Tel.: [19] 3651 7768

GOL GRUPO
O JORNALEIRO
acidade
Agora você pode também acessar o AC onde quiser.
AC no iPad, na ponta dos dedos, gratuitamente.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SEXTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 935 I CONCLUÍDA ÀS 19H33 I R$ 2,50

FOTO PERIGO

RÉDEAS

Montando o cavalo da raça Crioula Berro D'água da Quinta, o treinador e competidor de Espírito Santo do Pinhal, Laércio Casalecchi Filho (foto), sagrou-se reservado campeão da categoria Aberta do Super Stakes da Associação Nacional do Cavalo de Rédeas |A7

CAMPEÃS!

Veja entrevista com o time do Pinhal-Futsal Feminino que foi campeão invicto do Campeonato Paulista do Interior A2, organizado pela Federação Paulista de Futsal |B3

VESTIBULAR

O Unipinhal realiza no próximo sábado, 10 de novembro, vestibular para os cursos de Administração, Biomedicina, Engenharia Ambiental, Engenharia Mecatrônica, Direito, Farmácia, Engenharia Agronômica, Engenharia da Computação, Fisioterapia e Medicina Veterinária

Prefeita institui equipe de transição de governo

A prefeita municipal Marilza Roberto da Costa, por meio da portaria 375, de 19 de outubro, instituiu uma equipe de transição com o objetivo de o novo prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) ter acesso a informações dos diversos setores da Prefeitura. Para tanto, foi nomeado o vice-prefeito, João Batista Detore, como coordenador da equipe de transição da administração pública municipal, representando o prefeito eleito. Como representante da administração pública municipal foi nomeado o servidor público Paulo César Chiorato para acompanhar os integrantes da equipe de transição aos diversos departamentos e secretarias, devendo os servidores fornecer informações solicitadas pelo coordenador, bem como prestar apoio técnico e administrativo necessários ao desenvolvimento dos trabalhos. A portaria entrou em vigor no dia 19 de outubro e tem vigência até 31 de dezembro. João Detore explica que a transição de governo é um procedimento usual e necessário para que a nova administração possa assumir a Prefeitura com informações suficientes sobre seu funcionamento e situação financeira. "Essas informações possibilitam não só manter, mas também adequar a máquina administrativa ao novo governo, atendendo ao princípio da democracia". |A5

Centro cirúrgico tem agora bisturi eletrônico

O centro cirúrgico do Hospital Francisco Rosas (HFR) recebeu diversas doações para a aquisição do bisturi eletrônico SS-601 MCa, fabricado pela empresa Wem e fornecido pela Tecnoclin. O equipamento, adquirido no mês passado, custa cerca de R$ 85 mil e foi utilizado pela primeira vez em uma cirurgia de redução de estômago realizada no dia 12 de outubro, explica Thaciana Regina Mozzaquatro, enfermeira responsável pelo centro cirúrgico. Na quarta-feira, 31, dois técnicos da Tecnoclin, Carlos Roberto Campolina e Rodrigo Mersal, estiveram no hospital para explanarem sobre o funcionamento do bisturi. Campolina explica que, geralmente, há a necessidade da utilização de dois equipamentos para realizar funções que o SS-601 realiza sozinho. "Não são necessários dois equipamentos iguais, pois com um já se pode fazer um duplo trabalho. Dois médicos podem trabalhar juntos em uma mesma operação, usando o mesmo equipamento de precisão e alta praticidade. Se é uma cirurgia cardíaca, por exemplo, poderá ter dois cirurgiões no mesmo equipamento, reduzindo o custo e trazendo benefício de tempo e saldo. Uma cirurgia que dura em média quatro horas, pode durar apenas duas horas, duas horas e meia". |A4

Prêmio Prefeito Inovador divulga seus 18 finalistas

A administração vencedora do Prêmio Prefeito Inovador 2012 será conhecida durante solenidade a se realizar no dia 6 de novembro, em São Paulo. Esta é a quarta edição do evento, criado para homenagear prefeituras que adotam bons modelos de governança e apostam na transparência na administração pública. A partir do cruzamento das informações concedidas pelas 55 prefeituras inscritas, uma banca de juízes selecionará uma prefeitura, entre os 18 municípios finalistas, para receber o prêmio. As 18 prefeituras finalistas são: Piratuba (SC), São Sebastião da Grama (SP), Miradouro (MG), Poços de Caldas (MG), Patrocínio (MG), Estância Turística de Itu (SP), Ibitinga (SP), Santana de Parnaíba (SP), Pelotas (RS), São Carlos (SP), Canoas (RS), Indaiatuba (SP), Blumenau (SC), Presidente Prudente (SP), Mogi das Cruzes (SP), Campo Grande (MS), Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro (RJ). No ano passado, o prefeito de São Sebastião da Grama, Emilio Bizon Neto, conquistou o 2º lugar no Prêmio Prefeito Inovador na categoria município com até 25 mil habitantes. |A5

Pinhal-Futsal joga amanhã no ginásio da ADF

No sábado passado, 27 de outubro, na cidade de Santo André (SP), aconteceu a partida de ida do Estadual A1 entre as equipes da Pinhal-Futsal e Primeiro de Maio. A equipe da Pinhal-Futsal, de virada, conseguiu vencer pelo placar de 4 a 3 e deu um passo importante para chegar às semifinais. Raphinha (3) e Diego marcaram para o Pinhal-Futsal e Jorge Henrique (2) e Renato marcaram para o Primeiro de Maio. O jogo de volta acontece amanhã, 3 de novembro, às 20 horas, no Ginásio da ADF/Pinhalense. O empate já leva a equipe da Pinhal-Futsal à semifinal. |A7

DIVULGAÇÃO

Coquetel de lançamento abre São João Decor 2012

A abertura oficial da 3ª edição da São João Decor 2012 – Mostra de Arquitetura, Decoração e Paisagismo de São João da Boa Vista e região aconteceu em plena avenida Durval Nicolau na sexta-feira, 26 de outubro, com um coquetel de lançamento. Arquitetos, decoradores, designers, engenheiros e paisagistas envolvidos no evento —além de seus familiares e amigos, autoridades e imprensa— compareceram ao coquetel de inauguração. Para Vânia Palomo, uma das organizadoras, o resultado conquistado é fruto de um trabalho árduo de mais de seis meses, desde a busca dos profissionais e patrocinadores que participariam da mostra, até as obras propriamente ditas. "Hoje posso dizer que estou muito feliz com tudo que nossa equipe criou, proporcionando aos olhos dos visitantes muita qualidade, criatividade e beleza nas decorações, nos móveis e objetos aqui instalados. Vale a pena visitar a São João Decor 2012", garante. O evento acontece até 27 de novembro, em residência de 40 ambientes localizada à avenida Durval Nicolau, nº 2.140, no bairro Riviera —também conhecido como Mantiqueira—, em São João da Boa Vista. Os horários de visitação são de terça a sexta-feira, das 14h às 22h; sábados, das 10h às 22h; domingos e feriados, das 10h às 20h. O ingresso custará R$ 15 —estudantes e 3º idade pagam R$ 10; crianças até dez anos não pagam. |B1

DR. JOSÉ ANTÔNIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 23255

TCBC | TCBCD
Membro Associado da Sociedade Brasileira de Coloproctologia
Membro Efetivo da International Society of Digestive Surgery (USA)
Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva e Cirurgia Oncológica Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva
Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões

CLAVE
Clínica Dr. Almeida Vergueiro

DR. CLÁUDIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 106940

TCBCD
Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões
Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva
Pós-graduação em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)

CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA E ONCOLÓGICA DIGESTIVA
CIRURGIA GERAL

Rua XV de Novembro, 12, centro (19) 3651-1620 Fax: (19) 3651-4839 **JAVC** Res.: (19) 3651-2460 e Cel.: (19) 9235-1450 | **CVC** Cel.: (35) 8414-9392

DISPARANDO

Apesar do clima ruim que tivemos durante a colheita, todos os cafés estavam surpreendentemente bons

EDUARDO CARVALHAES JUNIOR, coordenador do 11º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira, sobre as amostras de café. Diversos cafés da região, inclusive de Espírito Santo do Pinhal, foram premiados

A grande sacada, nesse caso mostrado, foi a espontaneidade do movimento, surgido da base e da constatação, pelos próprios produtores, da necessidade de se associarem para ampliar as possibilidades de conquistas e melhorias na qualidade de vida de suas comunidades

ISLÊ FERREIRA, diretor de Agricultura e Abastecimento, sobre um grupo de produtores rurais dos bairros de Santa Cruz da Cachoeira e Catingueiro que criou a Associação dos Agricultores Familiares dos Bairros Santa Cruz da Cachoeira e Catingueiro (AAFASC)

Sabemos que as metas que colocamos para o novo regime automotivo são factíveis e realistas. Não acho que o Brasil pode abrir mão de produzir aqui o que pode produzir aqui. E afirmo isso com base em um número que eu acho relevante: 19 fabricantes já haviam aderido ao regime antes mesmo de sua completa implementação

DILMA ROUSSEFF, presidente da República, sobre o novo regime automotivo

Se considerarmos somente o setor de importação de veículos automotores, o Inovar-Auto exagerou um pouco na dose

FLÁVIO PADOVAN, presidente da Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores (Abeiva), criticando o novo regime automotivo

Com o julgamento do mensalão, a TV Justiça proporcionou um grande espetáculo. Foi possível acompanhar denúncias, defesas e debates entre os ministros. Graças a essa janela no Supremo, qualquer um pode formar juízo sobre as ações de cada réu, apoiar ou criticar o julgamento e se envolver no desenrolar do julgamento. Isto certamente contribuiu para que as pessoas exercessem o seu espírito crítico

HERÓDOTO BARBEIRO, jornalista, sobre o julgamento do mensalão

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				33° 17°	7mm 58%
Dom.				33° 19°	5mm 66%
Seg.				33° 19°	10mm 70%
Ter.				34° 19°	5mm 66%
Qua.				32° 21°	6mm 64%

TRÂNSITO

1,3 milhão de veículos devem passar pelas estradas paulistas no feriado

DERSA prevê aumento de 3% no tráfego de veículos nas travessias litorâneas em comparação com o mesmo período do ano passado

REPRODUÇÃO

Maior movimento de veículos é esperado nas rodovias rumo ao interior e região serrana de Campos do Jordão

DA REDAÇÃO

No feriado prolongado de Finados, cerca de 1,3 milhão de veículos deverão transitar pelas rodovias do interior e litoral paulista. Para atender ao grande fluxo de usuários, a Secretaria Estadual de Logística e Transportes (SLT) organiza a Operação Finados, que acontece da 0h do dia 1° de novembro às 24h do dia 4.

O esquema operacional será voltado para as estradas sob administração do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) que dão acesso ao litoral, região serrana de Campos do Jordão e saída para a região oeste do estado. Integram esta operação as rodovias Manoel Hypólito do Rego (SP-055), Padre Manoel da Nóbrega (SP-055), Mogi-Bertioga (SP-098), Tamoios (SP-099), Oswaldo Cruz (SP-125), Floriano Rodrigues Pinheiro (SP-123) e Raposo Tavares (SP-270).

As rodovias que dão acesso ao interior e região serrana de Campos do Jordão deverão receber o maior fluxo de veículos durante o feriado, 706 mil. Somente na Rodovia Raposo Tavares (SP-270) na saída de São Paulo, são esperados mais de 660 mil veículos.

Já nas estradas do Litoral Norte e Sul devem passar 550 mil veículos. O maior volume de tráfego deve ser registrado no SP-055, entre Praia Grande e Peruíbe e Bertioga e São Sebastião. Pela via devem transitar mais de 322 mil carros.

Os horários de maior pico de tráfego foram das 15h da quinta-feira, 1º, às 2h da sexta-feira, 2, e das 7h às 18h da sexta-feira, 2. Na volta, o maior movimento deve ocorrer das 12h do domingo, 4, às 2h da segunda-feira, 5.

O objetivo da Operação Finados é minimizar o impacto do elevado fluxo de veículos, aumentar os níveis de segurança viária e informar os usuários sobre a situação das rodovias e as condições de viagem. Para isso, viaturas de inspeção, guinchos, ambulâncias, veículos de apoio e motos para socorro estarão à disposição para auxiliar o usuário. Painéis de mensagens fixos e móveis estarão instalados nas principais rodovias da operação para informar os usuários.

A fiscalização será intensificada nos casos de trânsito indevido no acostamento, de ultrapassagem em locais proibidos pela sinalização, com risco de acidentes e prejuízo à fluidez do tráfego. A Polícia Militar Rodoviária dará também atenção diferenciada à verificação do consumo de bebidas alcoólicas, nas fiscalizações de rotina e nos atendimentos de acidentes de trânsito.

Para o apoio policial, o DER disponibiliza no estado de São Paulo 36 pátios para recolha de veículos. As 14 divisões regionais do órgão manterão equipes para socorro em situações de emergência, tais como deslizamentos, alagamentos e inundações. As 334 Unidades Básicas de Atendimento (UBAs) distribuídas no estado também estarão atentas para qualquer ocorrência.

Campanha

O perigo do excesso de velocidade e a valorização da vida definiram o tema da campanha educativa deste ano, que é Não corra Riscos. Material informativo e brindes serão distribuídos nas bases operacionais do DER das principais rodovias que dão acesso ao litoral norte e sul, como a Padre Manoel da Nóbrega e Mogi-Bertioga.

A estratégia é aproveitar o movimento intenso do feriado nas estradas para conscientizar os usuários de que além de obedecer aos limites de velocidade determinados pela sinalização, aqueles que respeitam seus próprios limites garantem uma viagem segura para si e para os demais motoristas.

O DER distribuirá aos usuários brindes institucionais, com sacola para câmbio, Mapa Rodoviário 2012, folheto da campanha e adesivo com divulgação do telefone de atendimento, o 0800 055 5510, e do site do DER.

Informações

Os motoristas poderão obter informações sobre tempo de viagem por meio do portal da Secretaria Estadual de Logística e Transportes —www.transportes.sp.gov.br—, do site do DER —www.der.sp.gov.br— e do portal da Polícia Militar Rodoviária —www.polmil.sp.gov.br.

Estará disponível também ao usuário o telefone 0800 055 5510 do DER e painéis de mensagens ao longo das estradas que transmitirão informações de tempo de viagem atualizadas.

Equipes especializadas para atuar na Operação Finados, de forma informativa, estarão posicionadas em pontos estratégicos nas rodovias para auxiliar na fluidez do tráfego, em bases móveis, tendas, postos de informações, postos do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), com policiamento e campanha educativa, que visam melhorar o tempo de viagem e evitar acidentes.

A SLT recomenda aos motoristas que vão utilizar a estrada prudência e respeito ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB), reforçando a importância em se obedecer à sinalização, em respeitar os limites de velocidade e realizar manutenção preventiva nos veículos, desenvolvendo uma viagem com máxima segurança.

Litoral

A DERSA prevê aumento médio de 3% no tráfego de veículos nas travessias litorâneas na Operação Finados em comparação com o mesmo período do ano passado, onde são esperados mais de 180 mil veículos.

O maior movimento no feriado é esperado na travessia Santos/Guarujá, com aproximadamente 133 mil veículos. Oito embarcações estarão disponíveis para operação entre as duas cidades. A travessia Guarujá/Bertioga conta com duas balsas para atender cerca de 7.600 usuários ao longo do feriado.

No litoral sul são esperados aproximadamente 4.100 veículos na travessia Iguape/Juréia, que opera com duas balsas. Entre Cananéia e o Continente uma embarcação deve transportar 3.500 veículos ao longo do feriado. Em Cananéia/Ilha Comprida, que dispõe de duas balsas, são esperados 4.600 veículos. Nessa travessia estará disponível a lancha Valongo I —100 passageiros— para atender pedestres no sábado, 3 de novembro, e domingo, 4, caso haja necessidade.

No litoral norte a expectativa é que 29.200 veículos passem pela travessia São Sebastião/Ilhabela, onde cinco balsas operarão no sistema bate-volta.

Estimativa de tráfego por rodovia

Rodovia	Volume de tráfego
SP 055 (Praia Grande – Peruíbe)	216.250 veículos
SP 055 (Bertioga – São Sebastião)	106.453 veículos
SP 098 (Mogi das Cruzes – Bertioga)	73.101 veículos
SP 099 (São José dos Campos – Caraguatatuba)	96.859 veículos
SP 125 (Taubaté – Ubatuba)	42.471veículos
SP 123 (Taubaté – Campos do Jordão)	45.184 veículos
SP 270 (São Paulo – Cotia)	660.451 veículos

Operação Finados 2012

Período: 1º a 4 de novembro de 2012
Abrangência: SP-055 - Rodovias Manoel Hypólito do Rego, Rio-Santos e Padre Manoel da Nóbrega; SP-098 – Rodovia Mogi-Bertioga; SP-099 – Rodovia dosTamoios; SP-125 – Rodovia Oswaldo Cruz; SP-123 – Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro e SP- 270 – Rodovia Raposo Tavares
Serviços: informações de tempo de viagem, painéis eletrônicos, site —www.der.sp.gov.br— e 0800 055 5510, viaturas estacionadas em pontos móveis estratégicos para informações e prestação de serviços de apoio.
Recursos Operacionais: 140 viaturas de inspeção —pick-ups e caminhonetes—, 142 guinchos —leves e pesados—, 6 APH —Atendimento Pré-Hospitalar—, e 69 veículos de apoio.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórter: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Desafios e soluções

Todo gestor que chega —como é o caso do novo prefeito eleito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)— alcança um altíssimo grau de perspectiva na comunidade. Um composto de messias e super-homem que irá solucionar todos os problemas que a municipalidade crê que haja e, ao mesmo tempo, enfrenta. É o relacionamento entre a aspiração e o acontecimento. A exultação para com um futuro governante e a sua anunciada aplicabilidade dos projetos apresentados em campanha. Zeca Bene encarna uma nova liderança —a onda de renovação ocorrida de maneira geral nas eleições municipais de 2012. Daí se esperar a troca gerencial bem acima de expectativas mortais. Em rápidas pinceladas, Zeca Bene sabe e admite —ocupa cargos públicos há anos— da sua implicação como futuro gestor da coisa pública com seus eleitores e não eleitores. Tanto é que propôs um governo de transição com a atual prefeita Marilza Roberto da Costa —portaria nº 375, de 19 de outubro—, conferindo ao seu vice, João Detore, um levantamento com o objetivo de receber informações e dados necessários ao exercício da função, assim que tomar posse. É algo novo no País. Essa troca de conhecimento entre a gestão que termina e o novo governo ocorreu pela primeira vez na sucessão do governo Fernando Henrique Cardoso para o de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2002. Ela ajuda na manutenção das políticas municipais em curso e facilita a implementação do novo programa de governo. Uma operação absolutamente necessária para que o prefeito eleito possa ter uma noção concreta de onde conseguirá chegar com suas propostas para a cidade. O novo chefe do Executivo estará ciente do orçamento municipal aprovado para que possa adequar seus projetos ao volume de recurso previsto. Além disso, tem de cumprir uma agenda de compromissos legais preestabelecida pela gestão anterior. A primeira fase.

Exige-se, numa segunda fase, a um município pequeno como Pinhal —que possui peculiaridades enraizadas que geralmente produzem o desconforto sucessivamente ligado ao ranço do conformismo, quando não do pessimismo, esbarrando rotineiramente nos parcos recursos e em gestões equivocadas— mapear como um raio-x para embasar todo o planejamento e diretrizes para uma atuação futura. Neste estudo, tudo será de extrema relevância, assumindo um alto grau de autoridade e renovação em administração pública, pois há décadas a toada é a mesma. Assim, após a análise inicial, deve-se estruturar com um amplo planejamento, criando diretrizes de atuação com padrão de gestão moderna e interação. Nada de bola na trave e no travessão. Gol mesmo é o balançar da rede. Mesmo tendo um apoucado orçamento como é o de Pinhal, não será empecilho para se chegar a operações interessantes e completas para alavancar o município, operando mudanças e transformações. "As mudanças têm de ser rápidas. Inovar é começar", diz Jaime Lerner, referência mundial em planejamento urbano que mostrou como pode ser simples transformar uma cidade —isso em 1971— quando foi nomeado prefeito de Curitiba, aos 33 anos, assessorado por uma equipe talentosa, que operou mudanças polêmicas, mas foi um realizador de sonhos. Um campeão de enxergar o óbvio e além da montanha. Tudo por vias administrativas, provando ser possível que "mudanças positivas elevam a autoestima do cidadão e ninguém segura uma população motivada". Reler Lerner é geralmente um bom começo.

opinião

Morto pelo mercado

LUCIANO MARTINS COSTA

O Jornal da Tarde se despediu, na quarta-feira, 31, com um editorial autoexplicativo que serve também para outros títulos da imprensa tradicional: as responsabilidades pelo infortúnio e o fracasso estão sempre nos outros, no lado de fora, nas circunstâncias externas. Nunca nos próprios erros.

O texto começa, simbolicamente, com um lugar-comum extraído da mensagem de despedida de Getulio Vargas: o JT sai de cena "para entrar na história" —clichê barato que deslustra a própria história do jornal. E termina com a confissão de impotência diante das transformações produzidas na sociedade com a evolução das tecnologias digitais de comunicação e informação.

Na quinta-feira, 1º de novembro, o resto da imprensa faz o epitáfio e formaliza o funeral, mas ficam no ar algumas questões não respondidas. Por exemplo, o que foi feito das qualidades que eram vanguarda em 1966? Por que razão o último Prêmio Esso conquistado pelo antigo vespertino —critério de valor usado para destacar suas qualidades— aconteceu em 1995, exatamente há 17 anos? As gerações que se sucederam não produziram jornalistas brilhantes ou a empresa proprietária não valorizou o que possuía?

Junto com as lamentações daqueles que tiveram no JT um exemplo de jornalismo dinâmico e inovador, é preciso emparelhar outras observações sobre o que ocorreu nas três últimas décadas.

Resumidamente, o que houve foi que o Jornal da Tarde envelheceu precocemente. Já no início dos anos 1980, quando boa parte dos jornalistas fundadores atendia em outros endereços, o JT era transformado em um panfleto político, com reportagens pautadas diretamente pelo proprietário, com viés predefinido e frases a serem coladas na boca de fontes previamente selecionadas.

Esse foi o critério que determinou, por exemplo, a verdadeira perseguição que foi movida contra o ex-governador Orestes Quércia, cuja reputação foi soterrada sob uma avalancha de acusações das quais apenas uma —a construção de uma cerca em fazenda de sua propriedade com dinheiro público— resultou em condenação.

Não é o caso, evidentemente, de emitir aqui um atestado de probidade ao falecido político, mas pode-se levantar, nos arquivos, a imensidão de acusações sem provas que o Jornal da Tarde levantou contra ele.

Também não é correto criticar o ânimo denunciatório do jornal, pois convenciona-se que uma das funções sociais da imprensa é fiscalizar o poder. Com ampla liberdade.

O episódio é apenas um exemplo de como as qualidades de ousadia e protagonismo que fizeram do Jornal da Tarde um modelo de vanguarda se transformaram, rapidamente, em voluntarismo e manipulação por parte de seus controladores.

Em sua senilidade precoce, o JT se transformou em porta-voz obediente de uma visão de mundo radicalmente neoliberal, já no início dos anos 1980, em um processo que acabou por expelir os últimos dissidentes da linha oficial.

Essa linhagem política sempre considerou que o melhor momento do vespertino foi a série de reportagens publicada em 1983 sob o título A república socialista soviética do Brasil, na qual Ruy Mesquita, o diretor, denunciava o que considerava excessos do estatismo sob o decadente governo militar. Curiosamente, essa capa não foi selecionada entre os melhores momentos do Jornal da Tarde em sua edição final.

Para completar, convém voltar ao editorial fúnebre. Diz o texto que o Jornal da Tarde foi vitimado pela nova velocidade da notícia, fruto das tecnologias que transformam a sociedade.

Criou-se, no dizer do editorialista, um "afrouxamento da contradição essencial entre o meio e a mensagem; entre o ritmo do pensamento e os imperativos da indústria e da logística que delimitavam as fronteiras da qualidade possível no jornalismo impresso".

Lá pelas tantas, o texto afirma que "a submissão acrítica ao fascínio da velocidade sem rumo devolve a humanidade a uma crescente incapacidade de pensar (...)", ou seja, não existe mais inteligência fora do papel.

A afirmação é mais do que discutível, provavelmente gerada pela dor do luto. Também se pode questionar outra tese, a de que "o pensamento escrito, como um todo —e não só o jornalismo—, se debate numa crise (...) universal de desajuste de velocidades".

Sutilmente, somos levados a crer que o mundo ficou mais burro e por isso não há mais lugar para o jornalismo dinâmico e criativo. Mas o que o editorial de despedida declara, sem disfarces, é que, ironicamente, o jornal que um dia encantou seus leitores foi morto pelo deus mercado.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e colunista do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

cartas e e-mails

Virando a mesa

Através destas notas, vou repetir o que escrevi ao jornal **A Cidade**, em outubro de 2004. Passados oito anos, escrevi: parabéns ao prefeito eleito e vereadores pela eleição. Foram elogios e algumas dicas muito simples, que, porém, foram consideradas como críticas e muito mal interpretadas. Felizmente, houve uma reviravolta na cidade pela eleição de Zeca Bene, Detore e os novos vereadores. Quem sabe, chegou a hora da "virada de mesa" tão esperada pela população há tantos anos. Não resta a menor dúvida de que terá um impacto —é impacto, sim— pela eliminação de políticos e politiqueiros profissionais, que por muitos anos aproveitaram de seus postos para nepotismo e regalias pessoais.

Vamos ao que já escrevemos: Conselho de Desenvolvimento —até nome citamos Conselho de Desenvolvimento de Pinhal (Codespi)—, idêntico aos que temos em outras cidades —Codesvale, no Vale do Paraíba—, e outros municípios. Seria composto por pessoas de renome da cidade e também de pinhalenses que ganharam projeção fora. Trânsito: houve inversão há muitos anos e nunca se cogitou voltar. Um dos problemas parece que foi para atender pedidos políticos. Faltam semáforos em muitos cruzamentos; há lombadas de asfalto, onde deveriam ser eletrônicas. Uma modernidade. Deve-se pensar num estudo para traçar uma perimetral, partindo da entrada da cidade, vindo de Albertina —caminhões pesados, usam ruas centrais. Distrito Industrial Waldemar Pereira: local totalmente inadequado. Não há projeto de gás, pois o ramal de Mogi Guaçu/Pinhal ficaria em torno de US$ 1 milhão o que será impraticável, pois se noticia ainda que não há gás disponível pela Comgás. O único aproveitamento do local seria para uma usina regional de compostagem de lixo, ainda assim com aprovação do Meio Ambiente. Quanto à área cedida para a usina térmica, há três problemas técnicos e econômicos. Técnico: não há água suficiente para operação, problemas técnicos e econômicos tornam inviável sua execução. Sabesp: a retirada de água do Ribeirão Juventina está no seu limite, não há possibilidade de aumentar, pois não restará água rio abaixo. O total de água retirada é suficiente somente para a atual população. As obras do Rio Manso estão paradas. Há que dinamizar. Quanto ao tratamento de esgoto, a Sabesp deverá utilizar o tratamento aeróbico, combinado com o anaeróbico atual, com investimento, conforme contrato de renovação. Não há números comprovando que trata 80% do esgoto gerado.

Espaços vazios: há inúmeros espaços vazios e não utilizados pela Prefeitura, como por exemplo, mercado, parte superior da rodoviária etc.

Portal: para que foi construído?

Patrimônio histórico: revisão da resolução nº 35 de Adilson Monteiro Alves.

Projetos incubadora: aproveitamento da estação ferroviária para implantação do projeto, com a ajuda do Sebrae, Invest São Paulo, Fiesp e outros órgãos.

Plano Diretor: apesar de ser novo, não deve atender a qualquer desenvolvimento —por exemplo, se houver um crescimento da cidade e houver necessidade de novos empreendimentos, como hotel e prédios novos— onde serão construídos? Na Vila Centenário? Na Pinhal Jardim?

Delphi: a cidade hoje depende economicamente da empresa, pois gera mais empregos que Champion e Refinações juntas —preservá-la é essencial à economia da cidade. Crescimento para 50 mil habitantes: equivale a aproximadamente 2 a 3% ao ano, isto é o crescimento de Andradas (MG), Jacutinga (MG), Itapira, Aguaí, São José do Rio Pardo. Nosso crescimento atual é de 1,3%, e temos uma das mais baixas rendas da região.

Chácara Dr. João Ferreira Neves: enquanto a administração moderna indica que as administrações devem ficar mais centralizadas, ou seja, tudo perto da chefia, facilitando a administração e agilização de burocracia, a chácara tornou tudo mais difícil. Um projeto de construção de um prédio que comportaria grande parte de secretarias e diretorias seria interessante para preservá-la.

Turismo e Esportes: faça voltar os concursos de bandas, fanfarras, exposição de cães, jogos de inverno e outros que tanto deixaram saudades.

Saúde: a UTI é necessária, bem como um setor de hemodiálise, pois é muito desconfortável para os pacientes do SUS se locomoverem para São João da Boa Vista.

Auxiliares: escolha por capacidade técnica, sem qualquer ingerência política, pois você terá respaldo da população. Há pessoas de capacidade que poderão desempenhar muito bem secretarias e diretorias. Faça tudo que falou na sua entrevista, no programa Realidade, que a cidade vai agradecer muito e a virada vai acontecer, se Deus quiser, pois precisamos de impacto.

Esta carta não é para causar nenhuma polêmica, apenas cito minhas opiniões pessoais, como pinhalense e muito bairrista pelo desenvolvimento da cidade.

Parabéns a você, Zeca, seu vice Detore e vereadores eleitos.

Flavio F. Guarinello é aposentado da iniciativa privada

HERÓDOTO BARBEIRO

Os limites do poder

Ao longo da história da humanidade, filósofos, pensadores, escritores e políticos se debruçaram nas estruturas do poder. E cada um, a seu modo, encontrou o seu limite. Nos tempos atuais, os cidadãos também aprendem na prática onde está o limite do poder. Ao ter a sua casa invadida por assaltantes armados, encapuzados e com luvas que lembram o Freddy Krueger, ele verifica que o limite do poder é a ponta do cano da arma apontada para a sua cabeça. A arma é o divisor entre o ameaçador e o ameaçado. É responsável pela obediência absoluta às ordens gritadas e repetidas pelos invasores, sob pena de ser morto e sua família violentada. Quanto mais gente na casa, maior o poder proporcionado pela arma. Esse cenário real tem se repetido exaustivamente nas grandes cidades brasileiras, tanto nos bairros nobres como nas periferias e nem sempre acabam com os bandidos prendendo todos em um cômodo e fugindo com os pertences roubados no carro da família. Uma cena corriqueira, retratada à exaustão pela mídia e sem nenhuma importância. A não ser quando acontece conosco. E até este momento sempre se acredita que nunca acontecerá conosco.

Instrumento do poder, a arma é, ao lado do cofre ou joias ou dinheiro, o sonho de consumo de nove entre dez assaltantes de residências. Ela é, ao mesmo tempo, um objeto de valor no mercado paralelo e reforça a sensação do poder de quem a aponta para a cabeça da vítima. Esta, por sua vez, poderia contrapor poder contra poder. Ou seja, sacar a sua arma e ficar em pé de igualdade com o bandido. Mas isso dificilmente acontece. Os ladrões planejam um blitzkrieg, tem o elemento surpresa a seu favor, qualquer gesto tresloucado de tentar se apossar da arma tão bem escondida das crianças, no fundo da última gaveta do guarda roupa, é expor sua vida e a dos familiares. Resta se submeter docilmente aos caprichos dos que detêm o poder físico com a arma, seja que formato for. Ela pode obrigá-lo a deitar de barriga para baixo para tomar chutes nas costelas, todas as vezes em que responder que a casa não tem nem cofre, nem arma alguma. As mulheres são ameaçadas de estupro e submetidas a vexames na frente de todos, adultos ou crianças.

Este mesmo cidadão submetido à violência, humilhação, dores pelos pontapés recebidos é o mesmo que há alguns anos votou pela não extinção da venda de armas legais no Brasil. Os fabricantes comemoram este ano bons negócios. Vendem legalmente no mercado interno e externo. Uma parte do que sai volta na forma de contrabando. A outra parte, comprada por pessoas honestas, dentro da lei, são levadas pelos bandidos. Estes são os canais que mantêm assassinos, ladrões e estupradores armados. É só chegar naquela esquina do centro da cidade para se adquirir uma arma cuja origem é a compra feita pelo cidadão, legalmente, na loja de armas. A teoria do exercício do poder diz que, para exercê-lo, é preciso estratégia, objetivo, metodologia, análise de conjuntura e feeling. Aqueles que estão em posse do instrumento do poder, a arma, fazem isso tudo na prática sem jamais terem lido ou ouvido falar em Maquiavel. Está na hora de a sociedade brasileira voltar a debater a continuidade de fabricação e venda de armas no Brasil. O debate é maior do que visões ideológicas da sociedade, é de política pública de combate à violência e preservação da vida.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Inscrições O Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Flácus promove, a partir do dia 14 de novembro, o 1º Festival do Livro Espírita. Os interessados em participar do festival podem se inscrever na secretaria da Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence a partir de segunda-feira, 5. O horário de atendimento é das 14h às 18h. A programação contará com a Feira do Livro, o Seminário de Educação, palestras, vídeos, exposição de pinturas, entre outros. As atividades do festival acontecerão na Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence, Cine Art Café Casarão e no coreto da praça da Independência.

Administração O curso de Administração do Unipinhal e a Empresa Júnior Fapi realizam, de 5 a 9 de novembro, a 35ª Semana de Estudos Administrativos e a 7ª Feira do Empreendedorismo. O evento acontece no anfiteatro do Bloco G, a partir das 19h30. Estão previstas palestras com Carlos Henrique Jorge Brando, sócio da P&A Marketing Internacional (dia 5); Bruno Brito Santos, especialista em marketing organizacional (dia 6); Francisco Bandeira, ator e coordenador da Clínica da Alegria de Poços de Caldas (dia 7); e Jamiro da Silva Wanderley, professor e médico pela Unicamp, que abordará o tema Profissional do Futuro (dia 8). No dia 9 será feito o encerramento da semana.

Estágio A ACE informa que estão disponíveis vagas de estágio para estudantes do Ensino Médio —seis vagas—, estudantes do curso Técnico em Logística —uma vaga—, e estudantes de Propaganda e Publicidade —duas vagas. Mais informações: acepinhal@yahoo.com.br ou 3661-9300.

Aprendiz O Senac Mogi Guaçu destaca seu Programa Aprendizagem, projeto do Senac São Paulo que possibilita ao jovem ingressar no mundo do trabalho e conquistar seu espaço como profissional qualificado para o primeiro emprego. A iniciação do jovem no mercado de trabalho está prevista no artigo 428 da CLT e na Lei Federal nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, responsável pela renovação do instituto legal da aprendizagem profissional. A lei determina que empresas de médio e grande porte empreguem jovens de 14 a 24 anos incompletos e assegurem sua formação técnico-profissional. "As empresas que são parceiras do programa, além de garantirem o cumprimento da lei, oferecem ao aprendiz a capacitação profissional. Já para o jovem, é a oportunidade de desenvolver a visão profissional e conhecer o mercado de trabalho", explica Nadir Aparecida Campos, docente do Programa Aprendizagem do Senac Mogi Guaçu. Para participar, os jovens aprendizes devem estar cursando ou ter concluído o ensino fundamental ou médio, ter idade mínima de 14 anos e máxima de 24 incompletos, além de não interromperem os estudos no período da capacitação, com duração de um ano. Os interessados devem procurar as empresas de médio e grande porte do setor de comércio de bens, serviços e turismo que ofereçam vagas. Mais informações no www.sp.senac.br.

NFP A Nota Fiscal Paulista sorteará R$ 1 milhão na extração de Natal. A premiação foi anunciada na segunda-feira, 29, pelo governador Geraldo Alckmin. "No Natal, o primeiro prêmio será de R$ 1 milhão. E o consumidor não precisa pagar nada para participar do sorteio, basta colocar o CPF na nota". Com a elevação do valor principal, os prêmios especiais do sorteio de dezembro serão de R$ 1 milhão, R$ 120 mil e R$ 80 mil. Para concorrer nos próximos sorteios, o consumidor que pede a Nota Fiscal Paulista deve se cadastrar no site do programa —www.nfp.fazenda.sp.gov.br— e aderir ao regulamento. Uma vez feito o processo, não é preciso repeti-lo, a participação nos demais sorteios é automática. As adesões até o dia 25 de cada mês permitem concorrer já no mês seguinte. Cada R$ 100 em compras dá direito a um bilhete eletrônico.

HFR

Centro cirúrgico tem agora bisturi eletrônico

A aquisição do equipamento cirúrgico, que custa cerca R$ 85 mil, foi feita por intermédio de várias doações

EDUARDO REZENDE

O centro cirúrgico do Hospital Francisco Rosas (HFR) recebeu diversas doações para a aquisição do bisturi eletrônico SS-601 MCa, fabricado pela empresa Wem e fornecido pela Tecnoclin. O equipamento, adquirido no mês passado, custa cerca de R$ 85 mil e foi utilizado pela primeira vez em uma cirurgia de redução de estômago realizada no dia 12 de outubro, explica Thaciana Regina Mozzaquatro, enfermeira responsável pelo centro cirúrgico.

A enfermeira ressalta que o equipamento será disponibilizado para todos os planos médicos e cirurgiões do hospital. "Ele não é restrito a ninguém. O médico que precisar utilizar o equipamento deverá marcar no agendamento cirúrgico".

De acordo com o administrador do hospital, Osíris Paula Silva, o SS-601 pode ser utilizado para cirurgias gerais e específicas —como cardiovasculares, neurovasculares, ortopédicas, urológicas—, além de cirurgias plásticas e transplantes. "É um equipamento para cirurgias de precisão. Ele faz a incisão e tem um corte muito preciso e delicado", informa.

Na quarta-feira, 31, dois técnicos da Tecnoclin, Carlos Roberto Campolina e Rodrigo Mersal, estiveram no hospital para explanarem sobre o funcionamento do bisturi.

EDUARDO REZENDE

O técnico Carlos Roberto Campolina falou sobre o funcionamento do bisturi

Campolina explica que, geralmente, há a necessidade da utilização de dois equipamentos para realizar funções que o SS-601 realiza. "Não são necessários dois equipamentos iguais, pois com um já se pode fazer um duplo trabalho. Dois médicos podem trabalhar juntos em uma mesma operação, usando o mesmo equipamento de precisão e alta praticidade. Se é uma cirurgia cardíaca, por exemplo, poderá ter dois cirurgiões no mesmo equipamento, reduzindo o custo e trazendo benefício de tempo e saldo. Uma cirurgia que dura em média quatro horas, pode durar apenas duas horas, duas horas e meia".

Outro ponto favorável que Rodrigo Mersal destaca é a capacidade de realizar cirurgias de baixa, média e alta complexidade. E também a atuação do bisturi em diversos tipos de potência, entre o corte e a coagulação. "Ele tem recursos para cirurgias mais delicadas e é a solução para os procedimentos cirúrgicos. O equipamento também tem uma memória, onde cada parte é dedicada para um cirurgião de cada especialidade. Essa memória tem a capacidade de recalcular os últimos passos, procedimentos e comandos feitos pelo cirurgião, sendo seguro e prático".

Rodrigo informa ainda que todo o equipamento tem variação de erro para cima ou para baixo. "A respeito de corte e de cirurgia e coagulação, o SS-601 é preciso e liso, pois não fagulha, e a cicatriz deixada é melhor e lisa, por não deixar sinais grotescos como antes".

O equipamento é nacional, mas Carlos comenta que ele não tem qualidade inferior aos importados e salienta que o bisturi, inclusive, é exportado. "É um equipamento nacional, mas que não perde nada para os importados. Ele facilita a cirurgia e evita o desgaste do paciente e do médico".

SAÚDE

Número de vítimas fatais por AVC chega a quase 100 mil

No Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral, Ministério da Saúde reforçou importância de hábitos saudáveis de vida, que podem retardar o surgimento da doença

DA REDAÇÃO

No Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral (AVC), lembrado na segunda-feira, 29 de outubro, o Ministério da Saúde alertou para os perigos da doença, que está entre as mais letais do mundo. Só no Brasil, o número de vítimas fatais por AVC chega a quase 100 mil pessoas: passou de 84.713, em 2000, para 99.726, em 2010. Atualmente, a doença é responsável pela primeira causa de mortes registradas no País.

"Para que consigamos reduzir a taxa de mortalidade é fundamental que a população recorra aos serviços de saúde", afirma o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. "Mas também é necessário que as pessoas se empenhem em adotar hábitos de vida mais saudáveis. A atividade física, sob supervisão adequada, é benéfica para a saúde em geral e retarda o aparecimento de doenças importantes, como o AVC", completa o ministro.

Apesar de ocupar o primeiro lugar no ranking geral de óbitos, a taxa de mortalidade por AVC na faixa etária que considera esses óbitos como mais evitáveis —isto é, até os 70 anos— reduziu 32,6% entre 2000 e 2010. Nesta faixa, o índice caiu de 27,3 para 18,4 mortes para cada 100 mil habitantes, o que representa uma redução média anual de 3,2%. Em 2010, foram registrados 33.369 óbitos de pessoas com até 70 anos, por AVC.

Popularmente conhecido como derrame, o AVC atinge 16 milhões de pessoas no mundo a cada ano. Destes, seis milhões morrem —ou seja, 38%. Os sintomas mais comuns do Acidente Vascular Cerebral são a perda de força muscular de um lado do corpo, fala enrolada, desvio da boca para um lado do rosto, sensação de formigamento no braço, dores de cabeça súbita ou intensa, tontura, náusea e vômito.

Em casos de identificação desses sinais, o Ministério da Saúde recomenda a chamada urgente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), pelo número 192. "Em caso de AVC ou qualquer outra urgência, o atendimento rápido pode minimizar o risco de morte e/ou sequelas", afirma Paulo de Tarso Abrahão, coordenador de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde.

A doença ocorre devido à alteração na circulação cerebral. No AVC isquêmico há a obstrução de um vaso sanguíneo cerebral, levando à diminuição da circulação em determinada região do cérebro. No hemorrágico, acontece a ruptura de um vaso sanguíneo, com sangramento dentro do cérebro. Os principais fatores de risco são a hipertensão, o diabetes, o colesterol elevado e o tabagismo.

Com o aprimoramento de toda a rede de atendimento no SUS, o governo federal quer acelerar a redução da taxa de mortalidade por AVC. O Ministério da Saúde —que, este ano, instituiu a Linha do Cuidado do AVC— orienta que o tratamento deve incluir, necessariamente, a rede básica de saúde, o Samu 192, as unidades hospitalares de emergência e leitos de retaguarda, a reabilitação ambulatorial, o ambulatório especializado e os programas de atenção domiciliar, entre outras estratégias de atendimento à população.

A assistência preconizada pelo ministério prevê o uso do medicamento alteplase somente em casos de AVC isquêmico. Aplicado até quatro horas e meia depois dos primeiros sintomas, o medicamento diminui em 30% o risco de sequelas do AVC. Isso significa a recuperação do quadro neurológico de mais pacientes comparando-se com aqueles que não recebem o tratamento com alteplase, além de reduzir em 18% a mortalidade.

FALECIMENTOS

AURORA CALDERON ARRANZ GARCIA, dia 27/10, aos 91 anos, viúva de Sebastião Mediano Garcia. Parque das Acácias.
NATIMORTO, dia 28/10, filho de Luiz Carlos Siqueira e Milena Cândido Ramiro. Cemitério Municipal.
CONSTANTE VERDILE, dia 28/10, aos 80 anos, viúvo de Ana Maria de Oliveira Verdile. Cemitério Municipal.
RIVALDO ALVES DE MIRANDA, dia 29/10, aos 33 anos, solteiro, filho de Antônio Pereira de Miranda e Maria Rita Alves Miranda. Cemitério Municipal.
ALFREDO DE ANDRADE NETO, dia 29/10, aos 83 anos, casado com Deolinda Camargo Rocha Andrade. Cemitério Municipal.
LUIZA ROCHA RUOCCO, dia 30/10, aos 88 anos, viúva de José Romildo Ruocco. Cemitério Municipal.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo 30 e 60 dias

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

CLIMEDI
clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

TRANSIÇÃO

Prefeita municipal institui equipe de transição de governo

João Detore, vice-prefeito eleito, foi nomeado coordenador da equipe de transição e terá acesso a todas as informações referentes ao andamento da Prefeitura

DA REDAÇÃO

A prefeita municipal Marilza Roberto da Costa, por meio da portaria 375, de 19 de outubro, instituiu uma equipe de transição com o objetivo de o novo prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) ter acesso a informações dos diversos setores da Prefeitura. Para tanto, foi nomeado o vice-prefeito, João Batista Detore, como coordenador da equipe de transição da administração pública municipal, representando o prefeito eleito.

Como representante da administração pública municipal foi nomeado o servidor público Paulo César Chiorato para acompanhar os integrantes da equipe de transição aos diversos departamentos e secretarias, devendo os servidores fornecer informações solicitadas pelo coordenador, bem como prestar apoio técnico e administrativo necessários ao desenvolvimento dos trabalhos.

A portaria entrou em vigor no dia 19 de outubro e tem vigência até 31 de dezembro.

João Detore explica que a transição de governo é um procedimento usual e necessário para que a nova administração possa assumir a Prefeitura com informações suficientes sobre seu funcionamento e situação financeira. "Essas informações possibilitam não só manter, mas também adequar a máquina administrativa ao novo governo, atendendo ao princípio da democracia".

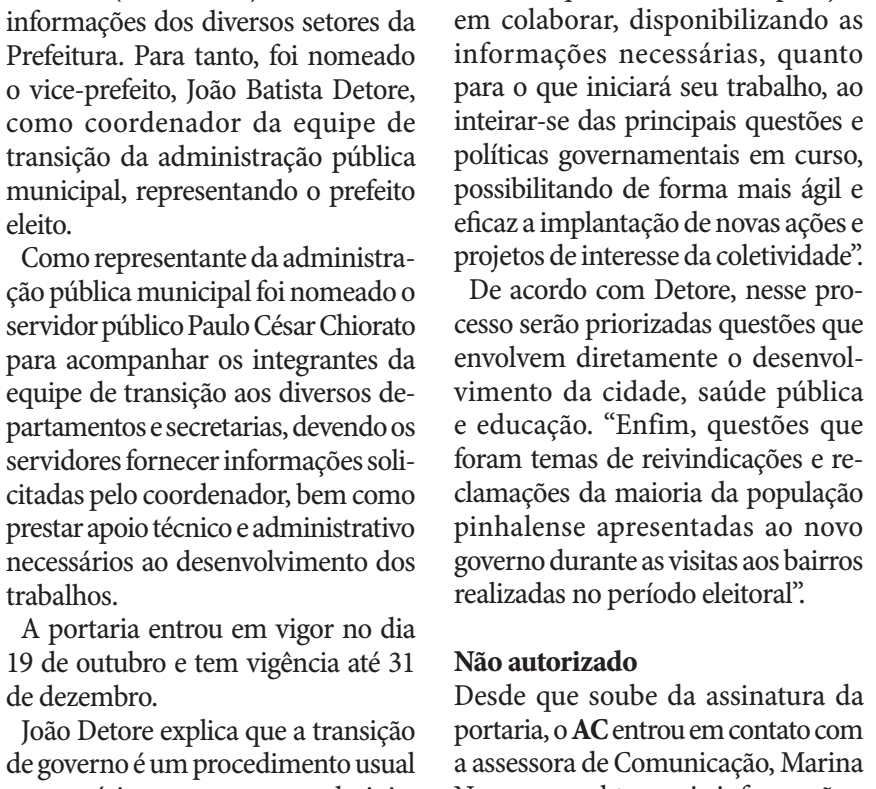
Ele diz que estão sendo solicitadas informações à atual administração que serão enviadas e avaliadas por uma equipe multiprofissional, que ainda será montada. "Essas informações se referem ao funcionamento dos diversos setores da municipalidade, incluindo-se pessoal, veículos e, principalmente, projetos, programas, convênios e contratos iniciados em 2012, com vigência para o exercício de 2013 e seguintes".

Quando questionado sobre a importância dessa transição, Detore ressalta que a realização do governo de transição é de grande importância "tanto para o governo que se encerra, que demonstra disposição em colaborar, disponibilizando as informações necessárias, quanto para o que iniciará seu trabalho, ao inteirar-se das principais questões e políticas governamentais em curso, possibilitando de forma mais ágil e eficaz a implantação de novas ações e projetos de interesse da coletividade".

De acordo com Detore, nesse processo serão priorizadas questões que envolvem diretamente o desenvolvimento da cidade, saúde pública e educação. "Enfim, questões que foram temas de reivindicações e reclamações da maioria da população pinhalense apresentadas ao novo governo durante as visitas aos bairros realizadas no período eleitoral".

Não autorizado

Desde que soube da assinatura da portaria, o **AC** entrou em contato com a assessora de Comunicação, Marina Novo, para obter mais informações. Mas, nas diversas vezes em que o **AC** entrou em contato com a assessora, ela disse que esperava autorização da prefeita para divulgar qualquer nota a respeito. Porém, na quinta-feira, 1º de novembro, informou que Marilza Roberto não autorizou a divulgação de qualquer informação.



OLÍVIA RAMON 19/5/2011

Paulo César Chiorato foi nomeado representante da administração pública

REPRODUÇÃO

Detore: a realização do governo de transição é de grande importância tanto para o governo que se encerra como para o que se inicia

Transição de governo municipal é tema de encontro no Cepam

Para colaborar com um processo de transição democrático e transparente, o Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (Cepam) realiza, em 8 de novembro, o encontro Transição de Governo nos Municípios Paulistas – Mudança de Gestão com Responsabilidade, com o objetivo de orientar os prefeitos sobre a elaboração de lei, a formação da equipe de transição, o levantamento de dados setoriais, o relatório final de informações e o encerramento de contas.

Especialistas do Cepam abordarão a relevância do tema e da formalização, a organização da equipe de transição, o instrumental para obter dados setoriais e o encerramento das contas. Os participantes serão orientados ainda sobre o preenchimento das planilhas de diagnóstico e a elaboração do relatório final.

"O material apresenta desde a importância de uma transição democrática e responsável, passando pelos mecanismos para estabelecê-la, como a lei municipal, até as ações a serem implementadas antes, durante e após o período eleitoral", explica o presidente do Cepam, Lobbe Neto. Ele ainda acrescenta: "disponibilizamos o modelo de projeto de lei e de planilhas setoriais, aplicáveis a qualquer município".

A metodologia foi elaborada a partir do projeto, desenvolvido inicialmente como piloto, em parceria com a Associação dos Municípios do Extremo Noroeste do Estado de São Paulo (Amensp), e que permite ao administrador público organizar, passo a passo, a prestação de contas e programar a sucessão, além de fornecer modelo de projeto de lei, que pode ser aplicado em todas as localidades.

Levantamento realizado em 2011, pelo Cepam, revela que 82% das cidades que responderam à pesquisa não têm regras específicas para os procedimentos de mudança dos governantes. Contudo, 18% delas possuem algum arranjo jurídico para regulamentá-la.

Interessado em saber mais sobre o projeto do Cepam, o atual prefeito de Cândido Mota, na região administrativa de Marília, Carlos Roberto Bueno, esteve na instituição, em outubro, acompanhado por todo o seu secretariado. "É uma proposta muito interessante e que pretendemos tornar efetiva por meio da institucionalização da lei de transição. Trata-se de tema fundamental para toda a administração pública", comenta.

De acordo com o prefeito, "a população e os serviços da cidade não podem sofrer descontinuidade. Por isso, institucionalizar o processo é algo importante para a democracia, e nosso município estará presente no evento do Cepam".

O encontro acontece no dia 8 de novembro, das 9 às 17 horas, no Cepam, localizado na avenida Professor Lineu Prestes, 913, Cidade Universitária, São Paulo. As inscrições, gratuitas, são limitadas a até quatro participantes por município e devem ser feitas pelo site www.cepam.sp.gov.br.

TRANSPARÊNCIA

Prêmio Prefeito Inovador divulga finalistas

Quarta edição do evento selecionou 18 das 55 administrações municipais inscritas; São Sebastião da Grama e Poços de Caldas estão entre as finalistas

DA REDAÇÃO

A administração vencedora do Prêmio Prefeito Inovador 2012 será conhecida durante solenidade a se realizar no dia 6 de novembro, em São Paulo. Esta é a quarta edição do evento, criado para homenagear prefeituras que adotam bons modelos de governança e apostam na transparência na administração pública. A partir do cruzamento das informações concedidas pelas 55 prefeituras inscritas, uma banca de juízes selecionará uma prefeitura, entre os 18 municípios finalistas, para receber o prêmio.

As 18 prefeituras finalistas são: Piratuba (SC), São Sebastião da Grama (SP), Miradouro (MG), Poços de Caldas (MG), Patrocínio (MG), Estância Turística de Itu (SP), Ibitinga (SP), Santana de Parnaíba (SP), Pelotas (RS), São Carlos (SP), Canoas (RS), Indaiatuba (SP), Blumenau (SC), Presidente Prudente (SP), Mogi das Cruzes (SP), Campo Grande (MS), Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro (RJ).

O critério para seleção teve como base as ações desenvolvidas na busca da melhoria da gestão pública municipal por meio da utilização dos recursos da inovação digital e de como isso se traduz em benefícios para a população. Realizado pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC), Microsoft Brasil, Intel do Brasil e Symnetics, o PPI conta com patrocínio da GE e apoio institucional da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) e da Associação Goiana de Municípios.

Representantes das administrações finalistas participarão de curso de capacitação para gestão estratégica, que acontecerá nos dias 29 e 30 de novembro. A cerimônia de premiação será transmitida ao vivo por meio do perfil do Movimento Brasil Competitivo nas redes sociais: twitter (@mbcompetitivo) e facebook (/mbcompetitivo).

Edição 2011

No ano passado, o prefeito de São Sebastião da Grama, Emilio Bizon Neto, conquistou o 2º lugar no Prêmio Prefeito Inovador na categoria município com até 25 mil habitantes. O município de Sud Menucci (SP) venceu pela segunda vez nesta categoria. O prêmio contou com a participação de 102 prefeituras inscritas de nove estados brasileiros. O recorde de inscrições foi no estado de São Paulo, com 27 inscritos. Como parte do processo de avaliação, representantes das prefeituras inscritas participaram de um Curso de Gestão e Estratégica, ministrado pela Symnetics, durante os meses de outubro e novembro. "O curso foi essencial para reconhecermos algumas práticas de sucesso, aprofundarmos os conhecimentos na área e colocarmos em prática na gestão pública do nosso município", disse Marcelo Rodrigo Cruz, supervisor contábil de São Sebastião da Grama.

No quesito até 200 mil habitantes, a cidade escolhida foi Rio do Sul (SC). Já na categoria com mais de 200 mil habitantes, houve um empate técnico entre os municípios de Campo Grande (MS) e Rio de Janeiro (RJ). E o destaque nacional foi Maringá (PR), que recebeu como prêmio 100 computadores da linha Classmate da Intel para serem utilizados como ferramenta de aprendizado nas salas de aula.

As 21 prefeituras selecionadas receberam diagnóstico de avaliação com os pontos fortes e oportunidades de melhoria, como estímulo à inovação e educação.

A cerimônia de entrega do prêmio, realizada em novembro de 2011, contou com a presença do presidente fundador do Movimento, Jorge Gerdau Johannpeter, que defendeu que o Brasil precisa atingir patamares de países desenvolvidos. "A caminhada é enorme. Se nós sonhamos com um País realmente diferenciado, temos de trabalhar com a boa gestão".

Para Bizon, o prêmio foi uma grande conquista. "É um orgulho ver que o nosso município, que tem como principal cultura a produção do café de qualidade, hoje está também sendo reconhecido por seu avanço tecnológico".

PINGO NOS IS

Partido Partido

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Em vez de os partidos políticos no Brasil insistirem em se colocar à esquerda —como se a polarização esquerda e direita ainda fizesse algum sentido no mundo atual— deveriam se preocupar em agregar alguma ideologia que os pudesse diferenciar uns dos outros.

Embora a maioria de nossos partidos não tenha programa de governo capaz de aliciar eleitores, existem características, muito mais no plano fisiológico do que no das ideias, que podem suscitar preferência ou rejeição do eleitor. Se as siglas que identificam nossos partidos traduzissem sua atuação política, muitos deles teriam de mudar de nome. Teríamos o Partido da Hegemonia no Poder (PHP), Partido Toma Lá Dá Cá (PTLDC), Partido do Colarinho Branco (PCB), Partido da Conivência com a Corrupção (PCC), e por aí vai. Como sempre, é melhor não generalizar, pois existem partidos políticos coerentes com sua trajetória, o que já se revela na sua denominação, como é o caso do Partido Verde (PV).

Nossa oposição, capitaneada pelo PSDB, que deveria se chamar Partido Partido, há dez anos, na pessoa do presidente Fernando Henrique Cardoso, realizou as reformas necessárias para transformar o Brasil nessa potência emergente que é hoje, mas, infelizmente, não soube tirar proveito de seu legado e deixou o País nas mãos de pessoas cujo principal objetivo é sacrificar nossas instituições democráticas em nome da manutenção no poder.

De nada adianta ser, é preciso parecer. Modéstia é para os inseguros ou os vaidosos que não querem ser defrontados. Ninguém vai reconhecer nossos feitos se nós mesmos não acreditarmos neles. O grande administrador se revelou um péssimo político e, em toda essa década, não apareceu ninguém com coragem e determinação suficiente para enfrentar os adversários.

Como resultado, assistimos a essa fragorosa derrota da oposição em São Paulo. Não há a menor dúvida de que Serra era o mais preparado, mas também o mais rejeitado. Se essa rejeição viesse somente do adversário, não seria rejeição, mas rivalidade que se faz presente em toda disputa. A ninguém interessava a vitória de Serra —nem ao PT, nem ao PSDB. E pior, nem a ele mesmo.

Com a derrota de Serra, Aécio Neves se viu fortalecido na sua pretensão de ser o único presidenciável do partido em 2014. Geraldo Alckmin, no que pese o perigo de ter um prefeito petista na capital por ocasião de sua provável reeleição, foi à desforra, pois Serra o havia traído —a ele e ao partido— quando resolveu apoiar Kassab em detrimento de sua candidatura para a Prefeitura de São Paulo. José Aníbal nunca engoliu Serra ter abocanhado a indicação do partido para concorrer à Prefeitura, quando ele haveria de ser o indicado pela convenção do partido.

Para Serra, a Prefeitura de São Paulo seria um prêmio de consolação —o que ele realmente queria era ser presidente da República, o que de antemão já afastou milhões de eleitores, pois ninguém se sente à vontade em viabilizar uma posição para alguém que não a quer. Se ele já havia deixado de disputar a reeleição para governador para tentar a presidência, como se sentiria sendo apenas prefeito? Sem falar que gato escaldado tem medo de água fria, pois o povo já não mais acreditava que Serra não voltaria a renunciar à Prefeitura caso vislumbrasse alguma chance de concorrer às próximas eleições presidenciais.

O único no PSDB a apoiar Serra foi Fernando Henrique, que o fez a sua maneira, tímida e discreta, como ele acha que convém a um ex-presidente da República.

Enquanto isso, Lula, ao ser acusado de promover postes sem nenhuma personalidade política, como Dilma e Haddad, argumenta que de poste em poste vai iluminar o Brasil.

Ao que eu acrescentaria: até que essa luz ofusque completamente o voo tucano.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

classificados

CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

Imobiliária Rio Branco

riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila da Faculdade - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 375-13

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

VENDE

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Rua Agenor Mondadori - Jd. Universitário - gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Maximiliano Fenólio - Pq. da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Nery Signorini – Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs. sociais, coz., lavand., rancho c/ coz. e banh.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

Apto - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário - 2 gars., sl., sala de jantar, lavabo, 6 dorms. (sendo 3 com armários e 1 suíte),2 banhs., coz., lavand. e quintal.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 1 lote, no valor R$ 85 mil com 2,250 m², terreno plano, ótima localização.

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

OPORTUNIDADE: "TERRENO" - R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/UNO FIRE FLEX BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 13.990,00

GM/CELTA LIFE BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 17.300,00

GM/CORSA HATCH 1.8 PRATA COMPLETO 2003 - R$ 17.500,00

GM/CORSA SEDAN 1.0 PRATA BÁSICO 2006 - R$ 19.000,00

GM/S10 2.2 CS BRANCA DH/TRAV/AL 1996 - R$ 12.300,00

FORD/FIESTA 1.0 PRATA COMPLETO 2008 - R$ 21.000,00

VW/GOL G4 1.0 PRATA AL/TRAV 2006 - R$ 17.999,00

VW/GOL POWER 16V CINZA DH/VD/TRAV/AL 2003 - R$ 13.990,00

VW/SAVEIRO G5 TREND PRETA DH 2012 - R$ 28.000,00

VW/SAVEIRO SUPER SURF PRETA DH/AR 2007 - R$ 23.000,00

VW/POLO 1.6 PRATA COMPLETO 2006 - R$ 26.500,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055
acidade
EXPERIMENTE

OPORTUNIDADE

VENDE-SE

Com 3,5 alqueires, um cantinho privilegiado pela natureza, ao lado da Serra da Mantiqueira, a 13 minutos do cento de Espírito Santo do Pinhal.
Casa-sede com três suítes, ampla sala de estar, cozinha planejada, playground, churrasqueira, piscina e amplo estacionamento. Há também casa de caseiro, pomar, granja e **9 mil pés de cafés.**

Rodovia SP 342 • Km 213 + 580 metros Pista Oeste

VENDE-SE APARTAMENTO EDIFÍCIO MEDITERRÂNEO

Com 3 dormitórios sendo 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, dependência de empregada, vaga de garagem, área de lazer.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBÁ
tel.: 3651-3889 ou 9100-7035

FUNCAMP

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP

Vagas UNICAMP OPORTUNIDADES

Contrata:

Edital 389 / 2012

MÉDICO DERMATOLOGISTA

Para visualizar o edital, acesse:
www.funcamp.unicamp.br
Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

EDITAL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
DELEGACIA DE POLÍCIA "DR. UBIRAJARA ROCHA"
MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000, fone/fax 19 – 3651-1500

E D I T A L Nº 004/2012
(Em retificação ao Edital nº 03/2012

CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O DR. SÉRGIO FERREIRA DO CARMO, Delegado de Polícia Titular deste Município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de Paulo, no uso de suas atribuições legais etc . . .

FAZ SABER que, em consonância com o Edital nº 05/2012, do Ilustríssimo Senhor Doutor SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES, DD. Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, que em virtude de impedimentos de ordem administrativa e em obediência aos termos da Resolução nº SSP.46/70, de 21 de dezembro de 1970 e no artigo 16, inciso II do Decreto nº 51.039, de 09 de agosto de 2006, resolve: retificar o Edital nº 04/12-Delegacia Seccional de Polícia de São João da Boa Vista, publicado no Diário Oficial, Seção I, de 16 de agosto passado, página 90, para tornar público o dia e horário que será procedida a Correição Periódica relativa ao segundo semestre do ano em curso, na Delegacia de Polícia deste Município, em substituição ao mencionado naquele Edital, como segue :

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
21/11/2012	9h	Delegacia de Polícia de Espírito Santo do Pinhal Praça Bento Bueno s/n, centro- fone 3651-1500

Dos trabalhos do Corregedor, constará AUDIÊNCIA PÚBLICA, para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões como também para reclamações, no que tange aos serviços policiais e administrativos executados. Ficam desde já CONVOCADOS todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição, por ocasião dos trabalhos correcionais.
E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital que, como de praxe, será afixado em local próprio e publicado. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos vinte cinco dias do mês de outubro de dois mil e doze (25.10.2012). Eu Maria Elisa Assi, Escrivã de Policia que o digitei.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE.
C U M P R A - S E.
Espírito Santo do Pinhal, 25 de outubro de 2012.

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
Delegado de Polícia Titular

3651-1055
acidade
EXPERIMENTE

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS

ATENÇÃO ABASTEÇA E CONCORRA A R$ 40 MIL EM PRÊMIOS. CONFIRA TAMBÉM AS PROMOÇÕES NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS. VENHA AO AUTO POSTO ECO 13 E FAÇA O TESTE DO RENDIMENTO E COMPROVE.

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

INDICADOR SAÚDE

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER

EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL

lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CIRURGIA PLÁSTICA

DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA

DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA

Dr. Adley Peçanha

CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

Urologista Dr. Alcio J. Conttri

Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA

clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

ANCR

Laércio Casalecchi Filho marca segunda melhor nota do Super Stakes

DA REDAÇÃO

Montando o cavalo da raça Crioula Berro D'água da Quinta, o treinador e competidor de Espírito Santo do Pinhal, Laércio Casalecchi Filho, fez a nota 222 na noite do sábado, 27 de outubro, na Fazenda Barrinha, e sagrou-se reservado campeão da categoria Aberta do Super Stakes da Associação Nacional do Cavalo de Rédeas. Este foi o evento que encerrou a temporada de provas oficiais da associação.

O evento contou com 128 inscritos e premiação de R$ 61.186,00, além do Super Stakes, foram realizados também o Super Stakes Classic, Snaffle Bit Futurity e as categorias Principiante Aberta e Principiante Amador.

Um dos momentos especiais do final de semana foi o jantar de confraternização e Prêmio Melhores do Ano 2011/2012, ocorridos na sexta-feira, 26, na própria Fazenda Barrinha. "Foi uma noite especial, pois comemoramos, acima de tudo, o ótimo momento que a Rédeas está passando. Tivemos um ano grandioso, competições de qualidade e a nossa modalidade crescendo bastante. Somos muito gratos a todos que acreditam em nosso trabalho", falou Peter Christians, presidente da ANCR.

Durante o Super Stakes foi lançada a campanha Junte-se a nós 2013, uma campanha de captação de patrocínios para a próxima temporada, já com o Haras Sacramento confirmado com a quota ouro. Importante também foi a participação de todos os núcleos regionais. Mais uma vez, cavalos de todo o Brasil estiveram presente, algo que só fortalece a modalidade. Vale ressaltar a participação de Santa Catarina, que contou novamente com o coach Leonardo Feitosa, incendiando a pista com ótimas apresentações e resultados.

Dentro da pista, o nível das provas foi dos melhores. Julgados por Diego Testa —scribe Jéssica—, Hiran Resende —scribe Carolina—, Fernando Oliveira —scribe Greg—, Reginaldo Melo Rosa —scribe Katherine— e Giovane Bornancin —scribe Adilson—, juiz de Equipamento Nelson Wood, os competidores e seus animais bem treinados foram as estrelas principais do evento.

O Super Stakes Aberta foi disputadíssimo. João Felipe Lacerda abriu a categoria marcando 219 e os demais tiveram de 'correr atrás' desta nota, conferindo expectativa, emoção e grandes apresentações. Para se ter uma ideia, o décimo colocado marcou nota 217,5 mostrando o alto nível técnico das disputas. O campeão marcou 223, enquanto no segundo lugar houve um empate com 222.

Ainda se faz necessário ressaltar a disputa Amador Principiante, com duas passadas, categoria que só cresce e congrega cada vez mais adeptos. A ANCR comemora também a entrada de novos associados competindo nas provas e também a volta de algumas pessoas que não participavam há algum tempo.

FOTO PERIGO

Montando cavalo da raça Crioula Berro D'água da Quinta, Laercinho fez a nota 222

Resultados

Super Stakes Aberta
Nível 4
1º - Dont Whiz WRB - Paulo Koury Neto - 223
2º - Cielo Doc - Gilson Vieira Diniz - 222
2º - Berro D'água da Quinta - Laércio Casalechi Filho - 222
Nível 3
1º - Dry Doc Whiz - Américo Ribeiro dos Santos Neto - 218,5
2º - Hesa Olena Whiz - Alexandre Lhamas - 217,5
3º - Question Of Dixie Re - Marcos Antônio da Silva Jr – 215,5
Nível 2
1º - Question Of Dixie Re - Marcos Antônio da Silva Jr - 215,5
2º - Holly Badger Dun QR - Fernando Aparecido de Godoy - 210,5
3º - Nic Tradition Whiz - Valter Lopes Junior – 192

Super Stakes Amador
Nível 4
1º - Berro D'água da Quinta - Evandro Levendosky - 212,5
2º - Dun It n Whiz - Thiago Marcon - 212
3º - Gene Jay Dan - Jefferson Abbud e Zone Dun It VS - Andreia Fanton - 210
Nível 3
1º - Berro D'água da Quinta - Evandro Levendosky - 212,5
2º - Gene Jay Dan - Jefferson Abbud - 210
2º - Zone Dun It VS - Andreia Fanton - 210
Nível 2
1º - Zone Dun It VS – Andreia Fanton - 210
2º - Patch Bar - Eugenio Nardin Neto - 207
3º - Gallo Del Cielo VSJ – Orlando Francischinelli – 206

Super Stakes Classic Aberta
Nível 4
1º - Okley Jac Dunit - João Alberto V. B. Luzardo - 216
2º - Country Cody It - Eduardo Christians - 215,5
3º - Miss Steppin Star - Eduardo Christians - 215
Nível 3
1º - Okley Jac Dunit - João Alberto V. B. Luzardo - 216
2º - Jac Kickin Ace - Demétrius Kotrozinis - 214
3º - Easeful Roosters VSJ - Renata Ricci – 213,5
Nível 2
1º - Okley Jac Dunit - João Alberto V. B. Luzardo - 216
2º - BT Roncador - Juliano Vargas – 213
3º - Jasmin Marca dos Santos - Maximiliano da Silva Conceição – 210

Super Stakes Classic Amador
Nível 4
1º - VB Eldorado Dragão - Jonathan Marca dos Santos - 217
2º - Okley Jac Dunit - Fernando Phillip - 215
2º - Silk Dun Doc - Paulo Afonso Leite - 215
Nível 3
1º - Okley Jac Dunit - Fernando Phillip - 215
2º - Smokin Chic - Jefferson Abbud – 214
3º - DR Sand Dunit - Rafaela Estrougo - 213
Nível 2
1º - DR Sandy Dunit - Rafaela Estrougo - 213
2º - Ungasan Johnny - Edgar Rego Santos Neto - 209,5
3º - Almost Little Okie - Marcelo Doniseti Domingues – 209

Snaffle Bit Aberta
1º - Jessie James Whizi - Gilson Vieira Diniz - 214,5
2º - Yellow Jack RLT - Nelson Rodrigues - 209,5
2º - Dixieland Brow Bee - Gilson Paulo Vendrame - 209,5

Snaffle Bit Amador
1º - Dixieland Brow Bee - Sergio Luiz Fernandes - 199,5
2º - La Guapa OMF - Orlando Marcos Francischinelli - 188,5

Principiante Aberta
1º - Famous Shine VSJ - Marco Antonio da Costa - 209
2º - Feitiço Do Tamboré - Milton Renzo Filho - 208,5
3º - Play N Jazz - José Luiz Guarato - 207,5

Principiante Amador
1º - Miss Starlight Cat - Davi Herrera Delgado - 417,5
2º - Raiane Smart - Giovanna Magri Azevedo de Brito - 416
2º - DR Top Dun It - Luiz Fernando Simas - 416

FUTSAL

Pinhal-Futsal vence Primeiro de Maio pelas quartas de final

DA REDAÇÃO

No sábado, 27 de outubro, na cidade de Santo André (SP), aconteceu a partida de ida do Estadual A1 entre as equipes da Pinhal-Futsal e Primeiro de Maio. A equipe da Pinhal-Futsal, de virada, conseguiu vencer pelo placar de 4 a 3 e deu um passo importante para chegar às semifinais. Raphinha (3) e Diego marcaram para Pinhal-Futsal e Jorge Henrique (2) e Renato marcaram para o Primeiro de Maio.

Na equipe da Pinhal-Futsal estavam Gaúcho, Thi, Beto, Diego e Thiaguinho entrando também Cabeção, Allan e Raphinha. Técnico: Matheus Salim. O jogo de volta acontece hoje, 3 de novembro, às 20 horas, no Ginásio da ADF/Pinhalense. O empate já leva a equipe da Pinhal-Futsal à semifinal.

O empate hoje já leva a equipe da Pinhal-Futsal à semifinal

DIVULGAÇÃO

TÊNIS

Tenista pinhalense é campeão em Leme

DA REDAÇÃO

Nos dias 27 e 28 de outubro, foi realizado o 11º Torneio Plínio Leme de Tênis, juntamente com a Liga Unitenis, que abrange Porto Ferreira e região. O evento aconteceu no Clube de Campo Empyreo, em Leme (SP). O tenista pinhalense, Celso Ricardo Zibordi (C.C.Caco Velho/ FisioPerformance), em sua categoria 35/44 masculino A, após disputa de quatro jogos, tornou-se campeão vencendo na final o jogador de Leme, Eduardo Gonçalves, pelo placar de 6x1 e 6x4. Com este resultado conseguiu obter os pontos necessários e se classificou para a Máster da Liga Unitenis que será disputado agora, no final de novembro, em Descalvado (SP).

DIVULGAÇÃO

Com a vitória, o tenista se classificou para a Máster da Liga Unitenis

INDICADOR SAÚDE

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

Seja UniPinhal

Odontologia
Administração
Agronomia
Veterinária
Eng. Mecatrônica
Fisioterapia
Eng. Farmácia
Eng. da Computação
Eng. Ambiental
Biomedicina

a Maior e mais Completa Universidade da Região

Administração
CONCEITO MEC4*

O curso de Administração UNIPINHAL tem mais de 40 anos de tradição na formação de profissionais para a região e para o Brasil. Com conceito 4 de no máximo 5 no MEC, tornou-se em 2012 um dos mais importantes Cursos de Administração da Região.

Biomedicina
CONCEITO MEC4*

O curso de Ciências Biomédicas – modalidade Médica, foi criado com o objetivo de capacitar futuros docentes e pesquisadores nas áreas de biologia e medicina. Voltado para a pesquisa das doenças humanas, suas causas e os meios de tratá-las, conta com amplos laboratórios, equipamentos de última tecnologia e professores Doutores altamente capacitados.

Engenharia Ambiental

Preocupado com as questões de meio ambiente e sustentabilidade, o UNIPINHAL foi inovadora na criação de cursos preocupados com o tema, firmando sua vocação de Centro Universitário Verde, indo de encontro a forte tendência do mercado em valorizar este Profissional.

Engenharia Mecatrônica

O curso de Engenharia da Computação UNIPINHAL pretende formar profissionais que, além de atender à demanda do mercado de trabalho, estejam aptos a desenvolver novas tecnologias na área de informática e computação, contribuindo para o crescimento tecnológico no país.

Direito

O curso de Direito UNIPINHAL possui 47 anos de tradição tendo formado profissionais que atuam nas mais variadas áreas jurídicas. Conta com assessoria jurídica, acervo bibliográfico completo em uma das maiores Bibliotecas Universitárias do Estado sendo um dos Cursos mais tradicionais do País.

Farmácia

O curso de graduação em Farmácia UNIPINHAL, foi criado para atender o mercado regional, sendo hoje conhecido por sua boa formação e infraestrutura. O curso de farmácia estuda a composição e os processos produtivos de medicamentos, cosméticos e alimentos industrializados.

Engenharia Agronômica

A Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Golçalves" possui 44 anos de tradição e aproximadamente 5000 ex-alunos formados que atuam por todo Brasil e exterior. Tendo um dos maiores Campi do Brasil oferece estrutura e qualidade superior em Agronomia no país.

*** conceito MEC com nota máxima de 5.**

Engenharia da Computação

O curso de Engenharia da Computação UNIPINHAL forma profissionais que, além de atender à demanda do mercado de trabalho, estejam aptos a desenvolver novas tecnologias na área de informática e computação, contribuindo para o crescimento tecnológico no país.

Fisioterapia

O curso de Fisioterapia UNIPINHAL nasceu para criar e aumentar a área da saúde da Instituição. Com uma estrutura bastante organizada, o curso vem formando profissionais competentes para atuação nas diversas áreas da Fisioterapia.

Medicina Veterinária
CONCEITO MEC3*

O Curso de Medicina Veterinária do Centro Regional Universitário – UNIPINHAL completou 25 anos de existência se tornando referência no ensino da Medicina Veterinária no Estado de São Paulo possuindo o maior Hospital Veterinário da América do Sul.

Um dos maiores Campi do Brasil

UniPinhal
Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal
Transformando pessoas em vencedores

47 ANOS
1965-2012

Informações e Inscrições:
0800 7070701
www.unipinhal.edu.br
provas 10/Nov

DECORAÇÃO

Coquetel de lançamento abre São João Decor 2012

Evento acontece até 27 de novembro; público poderá visitar 40 ambientes

DA REDAÇÃO

A abertura oficial da 3ª edição da São João Decor 2012 – Mostra de Arquitetura, Decoração e Paisagismo de São João da Boa Vista e região aconteceu em plena avenida Durval Nicolau na sexta-feira, 26 de outubro, com um coquetel de lançamento.

Arquitetos, decoradores, designers, engenheiros e paisagistas envolvidos no evento —além de seus familiares e amigos, autoridades e imprensa— compareceram ao coquetel de inauguração. Após a palavra oficial de organizadores e patrocinadores, a organizadora Vânia Palomo e o proprietário da casa, Adalberto Almeida, receberam os presentes, decretando a abertura oficial da mostra.

Para Vânia, o resultado conquistado é fruto de um trabalho árduo de mais de seis meses, desde a busca dos profissionais e patrocinadores que participariam da mostra, até as obras propriamente ditas. "Hoje posso dizer que estou muito feliz com tudo que nossa equipe criou, proporcionando aos olhos dos visitantes muita qualidade, criatividade e beleza nas decorações, nos móveis e objetos aqui instalados. Vale a pena visitar a São João Decor 2012", garante.

O evento acontece até 27 de novembro, em residência de 40 ambientes localizada à avenida Durval Nicolau, nº 2.140, no bairro Riviera —também conhecido como Mantiqueira—, em São João da Boa Vista.

Os horários de visitação são de terça a sexta-feira, das 14h às 22h; sábados, das 10h às 22h; domingos e feriados, das 10h às 20h. O ingresso custará R$ 15 —estudantes e 3º idade pagam R$ 10; crianças até dez anos não pagam.

A São João Decor 2012 tem o patrocínio máster do Bradesco; patrocínio da Forguaçu Acabamentos, Dacota Condutores Elétricos, Annetta Tintas, Lanzi Cerâmica; co-patrocínio da Casa Cristal e D'Paiva Ambientes Planejados; e apoio do Senac, Associação Comercial e Empresarial de São João (ACE), Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São João (AEA), Ciesp, Sebrae, Ricardo Ciaco Arquitetos, Seamax e Viverão.

A mostra tem como objetivo reunir bom gosto, profissionalismo e as novidades que o mercado oferece nas áreas de arquitetura, decoração, design e paisagismo. Trata-se de um acontecimento organizado para oferecer aos profissionais da área uma oportunidade de mostrar ao público seus trabalhos alinhados à criatividade, conforto e as últimas tendências de cada segmento, sempre com a preocupação em apresentar às pessoas uma maneira de inovar a vida.

A organização de cada edição inicia-se primeiramente com a escolha do imóvel que irá reunir a sofisticação dos ambientes. Após uma avaliação criteriosa junto aos proprietários, a casa é escolhida para acolher os ambientes da mostra.

A partir disso, para mostrar todo o potencial da arquitetura, decoração, design e paisagismo da região, são reunidos os profissionais mais gabaritados que, estimulados pela criatividade e pelas tendências, vão dando forma a cada ambiente, marcando sua identidade e estilo.

Além dos profissionais, a São João Decor faz parcerias com empresas e prestadores de serviços nos mais diversos setores, proporcionando uma grande oportunidade de destacar seus produtos e marcas somado ao trabalho dos expositores e profissionais.

E, finalmente, para o público, a São João Decor é mais do que uma mostra. É, sim, uma experiência. É um momento único para admirar os detalhes e a criatividade dos ambientes, de conhecer as empresas e os profissionais que estão por trás de cada projeto.

O evento acontece até 27 de novembro, em residência de 40 ambientes localizada no bairro Riviera

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A mostra tem como objetivo reunir bom gosto, profissionalismo e novidades

Um dos ambientes da São João Decor é o Espaço Relaxamento

Living Vintage feito em homenagem a Giovanna Lancellotti

Atração

A fábrica do SeaMax está localizada no distrito Industrial de São João da Boa Vista e um modelo deste avião será uma das atrações da São João Decor 2012, no espaço 'Garagem', assinado pelo engenheiro João Batista Martins Tonon e pelo arquiteto Tarciso Picinato Gregório. O ano de 1988 foi o marco de nascimento do SeaMax no papel e os cinco anos seguintes foram dedicados ao desenvolvimento e testes do protótipo —na época, chamado de Max. Esta fase, concluída em 2001, permitiu o início de sua produção em série. A primeira aeronave seriada foi entregue em 2002 e, atualmente, existem 150 SeaMax voando no Brasil e em 42 países, como EUA, Canadá, México, Argentina, Panamá, Portugal, Espanha, Suécia, Itália, França, Inglaterra, Taiwan, Croácia, Letônia, Finlândia e Austrália.

A versatilidade e simplicidade das operações fazem do SeaMax uma aeronave singular. Equipado com o motor Rotax 912 S, específico para aviação experimental, possui comandos dóceis e operações simples, exigindo somente 80 metros para pousos e 100 metros para decolagens em terra e apenas 100 metros para pousos e 120 metros para decolagens na água. O leme d'água, presente como item de série, permite pousar em terra e taxiar para água e vice-versa.

A conveniência de ser uma aeronave anfíbia com autonomia de 5h é um convite para voos em baixa altitude e mais longos. Um detalhe normalmente citado pelos pilotos de SeaMax é que seu comando de manche central permite "cruzar as pernas em cruzeiro", em alusão à estabilidade da aeronave e à posição cômoda do manche ao lado do piloto.

A Airmax hoje possui os modelos SeaMax série Standard e SeaMax série Sport Carbon.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Rincão goiano: o profano e o sagrado

Nos anos FHC, o então ministro —e embaixador— Sérgio Amaral cantou em prosa e verso a mística do lugar. Ele e alguns figurões de Brasília têm casa lá. Corre um burburinho que a grana do mensalão e afins ainda move boa parte da economia da região.

O folhetim global gravado em 2001, Estrela Guia, teve muitas locações na cidade. Sandy, a estrela da novela, papagaiou por aí as belezas naturais do rincão goiano.

2 Filhos de Francisco, a película de sucesso que narra a trajetória de Zezé di Camargo e Luciano foi rodada no local. Foi lá que um pai ousou sonhar. Sonhou e botou dois filhos no estrelato do mercado fonográfico.

Visitando parentes na bela Goiânia, joguei o carro na estrada e rodei 100 km pra conhecer a histórica Pirenópolis.

Cravada aos pés da Serra dos Pireneus, Pirenópolis tem natureza exuberante, história vertendo por todos os cantos e um aroma rancheiro da boa comida regional.

Glutão confesso e irrecuperável, o escriba flanava pela província pirenopolina inquirindo os nativos sobre onde comer um honesto rango típico sertanejo. A resposta veio em uníssono: restaurante Pensão do Padre Rosa.

Fui, comi, gostei e tenho a obrigação de falar. E falo.

Foto da principal igreja de Pirenópolis, em Goiás

ARQUIVO PESSOAL

Fundada em 1952, a casa tinha o comando do carismático Juanito Jayme e fez fama pela qualidade e tamanho do cardápio —ainda hoje o exagero gastronômico impera e empanturra qualquer desavisado com dezenas de iguarias.

Exagerado na comida e no amor, Juanito era gabarola de sua poligamia altamente produtiva: viveu com três mulheres que lhe deram uma prole de 22, isso mesmo, vinte e dois rebentos.

Em meados do século passado, letrados e políticos saborearam as delícias do Padre Rosa. Consta que as páginas da extinta O Cruzeiro abrigaram crônicas de Rachel de Queiroz sobre o lendário restaurante. JK, dizem, era habitué da mesa de Juanito.

A casa, hoje, tem no comando a rapa do tacho do garanhão Juanito. O caçula Ranulfo herdou do pai o carisma e o orgulho do desmedido menu. Ninguém passa incólume pela farta mesa: leitoa à pururuca, alcatra recheada, filé, lombinho de porco, pernil assado, galinha caipira, carne de panela ao molho café, feijoada, feijão tropeiro, paçoca de pilão, arroz com pequi, cupim à lenha, javali assado, saladas variadas e muito mais. Sobremesa? Só 40, isso mesmo, quarenta tipos de doces. Affe Maria!!!

Reza a história, ou a lenda, que padre Rosa —era padre mesmo, de batina e tudo— foi companheiro de Juanito nos botecos e rodas de carteado em périplos pelo interior goiano.

A morte do padre fez cessar as andanças de Juanito. E fez nascer na encantadora Pirenópolis o restaurante Pensão do Padre Rosa.

O padre, pelo visto, era pouco afeito às atribuições do ministério, mas seu espírito mundano inspirou Juanito a produzir um inesquecível cardápio sacrossanto.

Amém!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Decisões simples e outras nem tanto

Falei em escolhas, outro dia, e depois fiquei pensando no assunto. Escolhas exigem tomar decisões às vezes penosas. Cada uma aponta um rumo diferente, como se estivéssemos numa encruzilhada, pensando para onde ir; a partir de algumas, não resta mais que seguir em frente, procurando não olhar pra trás, pra não saber tudo que se perdeu, quando se fez tal escolha. Mas, muito antes de qualquer desfecho, centenas de escolhas são feitas, sem que a gente se dê conta. E o caminho vai estreitando, até que continuar parece impossível e voltar atrás exige uma disposição que já não se tem.

Até as escolhas aparentemente mais despretensiosas têm seu preço: essa ou aquela marca de cafeteira? Vivo ou TIM? O vestido preto ou o vermelho? Terno completo ou blazer? Com ou sem gravata? São tantas as decisões exigidas, no dia a dia.

Muitos preferem não se estressar, ignorar a necessidade de decidir, empurrar com a barriga até as coisas serem resolvidas por si mesmas. Mas esses costumam ser atropelados pelos acontecimentos, quando caem ao colo, exigindo decisões que se mostram tardias.

Sem falar nas mais difíceis, aquelas que cada um precisa enfrentar sozinho, sem culpar a ninguém, caso não dê certo: qual a melhor escola para o filho? A faculdade mais promissora ou a de vestibular mais fácil? Esse ou aquele plano de saúde? Oferecer hospitalidade à mãe que já não sabe se cuidar ou colocá-la na melhor casa de geriatria? Internar o ente querido, refém das drogas ou com problemas de convivência, ou mantê-lo em casa, ameaçando desestruturar toda a família?

Decidir, às vezes, parece desumano, tarefa que não deveria ser exigida. E o pior é que não adianta pedir conselhos; cada um precisa esgotar o assunto e decidir sozinho. Porque, certa ou errada, a decisão tomada vai pesar para quem disse a última palavra, assinou embaixo.

Algumas pessoas são muito generosas e atitudes altruísticas lhes pesam menos que à maioria; a outros, tudo parece demasiado. Cada um é como é —ou como foi feito ou educado. Por isso, situações que causariam sentimento de culpa e noites de insônia a alguns, em outros passam batidas.

Mas algumas escolhas ainda têm o poder de surpreender. Até chegar aos 20 anos, a brasileira Catarina Migliorini optou por permanecer virgem. A essa altura da vida, colocou a virgindade à venda em um leilão na internet, com documentação médica como comprovante. Quinze compradores da Índia, Estados Unidos, Brasil e Japão manifestaram interesse, mas o vencedor foi um japonês, pela quantia de U$ 780 mil dólares —cerca de R$1,5 milhão. O encontro entre os dois se dará a bordo de um avião a caminho da Austrália e o local da consumação do ato é mantido em segredo.

Catarina ficou muito feliz, pois com esse dinheiro pretende realizar o sonho de cursar a faculdade de Medicina na Argentina, viajar, fazer um filme e outras ideias que tiver. "Se você faz isto apenas uma vez na vida, você não é uma prostituta. Não é porque você faz uma foto extraordinária que vira um fotógrafo", decidiu, tranquila.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Tinker Bell - o segredo das fadas

Tinker Bell —ou simplesmente Sininho— é uma fada do verão que habita o Vale das Fadas. Curiosa e arteira, ela decide quebrar uma importante regra e vai parar no Bosque do Inverno. Lá, ela não pode voar porque está agasalhada, mas não desiste da aventura. E quando busca entender a razão de suas asas terem um brilho especial, acaba conhecendo uma fada do inverno a Periwinkle e se tornam amigas. Com a ajuda do Guardião, um sábio local, elas descobrirão um importante segredo que mudará suas vidas.

Título original: Tinker Bell: secret of the wings
Elenco: Timothy Dalton, Lucy Hale, Megan Hilty, Anjelica Huston, Matt Lanter, Jesse McCartney, Lucy Liu e Raven-Symoné
Direção: Ryan Rowe
Gênero: animação e aventura
Duração: 92 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 2/11 a 8/11
17h e 19h – Tinker Bell - o segredo das fadas (dublado)
21h – Ted (dublado)

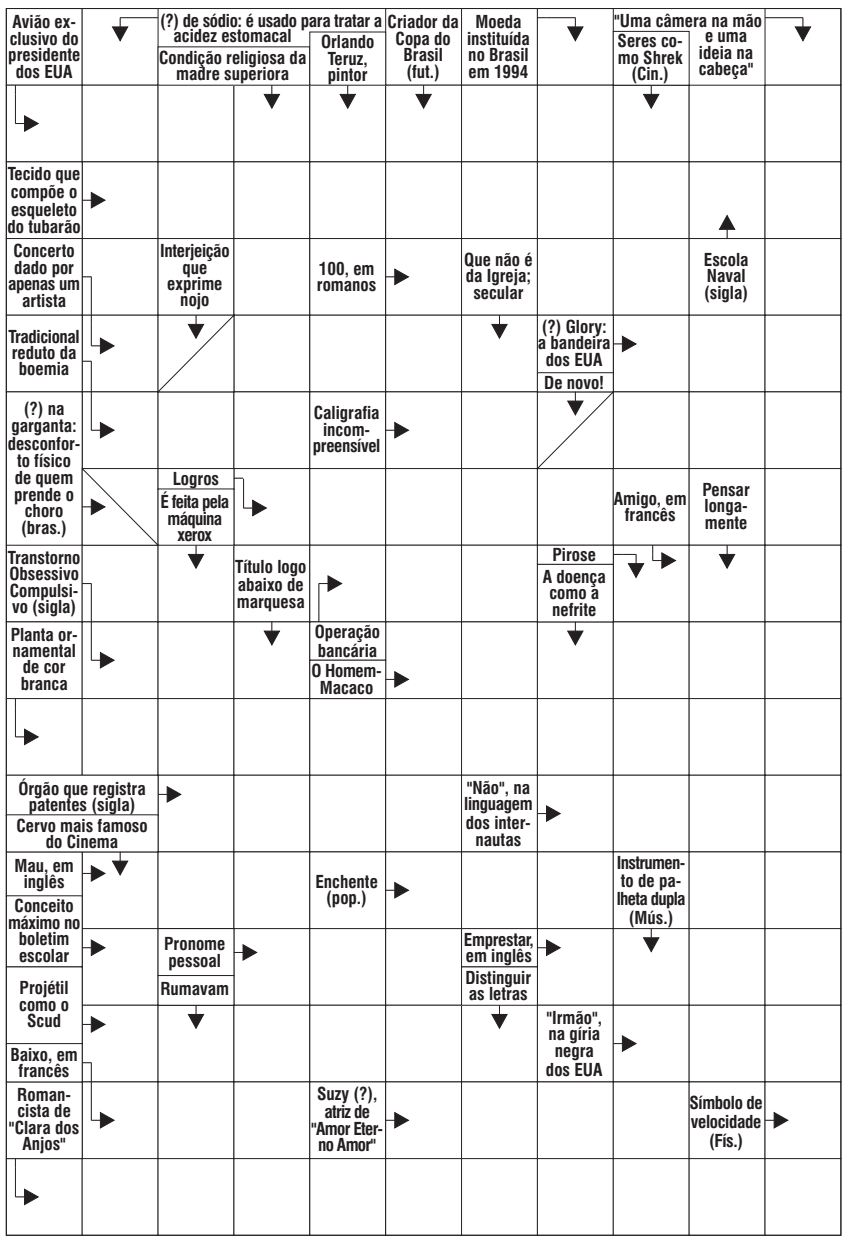
Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão.
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/ami — bad — bas — old. 4/loan — naum. 11/air force one — lima barreto. 82

Solução

L	I	M	A	B	A	R	E	R	E	T	O			
	B	A	S		R	E	G	O		V				
	M	I	S	S	I		L		B	R	O			
	A		E	L	E		L	O	A	N				
	B	A	D		X	U		A		T	A			
	I	N	P	I			N	A	U	M				
C	O	P	O	D	E	L	E	I	T	E				
	T	O	C		T	A	R	Z	A	N				
	A	C		D	O	C		A	M	I				
	C		A	R	D	I	S			C				
	B	A	R		R	A	I_8	S	C	O				
	R	E_6	I	T	A	L		O	L	D				
	A		E		C		L	R		A				
	C	A	R	T	I	L	A	G	E	M				
A	I	R	F	O	R	C	E	O	N	E				
L			R							B				

CONECTE-SE /acidadepinhal

É campeão!

BRUNA MAZARIN

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Campeão invicto. Foi esse o resultado que o time do Pinhal-Futsal Feminino conseguiu na final do Campeonato Paulista do Interior A2, organizado pela Federação Paulista de Futsal, disputado no ginásio da ADF Indústria de Máquinas Pinhalense. Dos dez jogos que disputaram, venceram nove e empataram um. O **AC** entrevistou as cinco integrantes do time que levantaram a taça e trouxeram para Espírito Santo do Pinhal uma conquista inédita e com grande expressividade no mundo dos esportes, especialmente no futebol de salão.

Isadora Barbosa Fernandes, 21 anos, é estagiária na área de meio ambiente e joga por Pinhal desde 2008. Ela sempre se interessou por esporte e conta que por morar em frente a um campo de futebol em sua cidade natal, Ponte Nova (MG), acompanhava os jogos, o que despertou seu interesse. Também diz que o futsal proporcionou a ela "inúmeras coisas boas até hoje". "Sei que uma hora terei de seguir a minha vida profissional, mas por enquanto o futsal faz parte da minha vida e pretendo continuar".

O pai de Valéria Raquel Venturelli, 20 anos, auxiliar administrativa, era jogador de futebol e ela sempre o acompanhava nos jogos. Em 2002, Valéria jogava pela escolinha do Rio Branco, de Andradas (MG), e foi convidada a entrar no time de Pinhal. "Eu amo o que faço e pretendo continuar fazendo".

Patrícia Petreca, 20 anos, auxiliar administrativa, também teve incentivo do pai, que a levava para assistir aos jogos dele. Ela conheceu o time de Pinhal em 2009 e, em 2010, o time de sua cidade natal, Botelhos (MG), fez um amistoso contra o time pinhalense, onde recebeu o convite para jogar no Pinhal-Futsal. "Por enquanto continuarei a jogar, mas futuramente quero seguir na minha área, afinal, faço faculdade e quero colocar em prática meus conhecimentos adquiridos".

Tati Nardon, 23 anos, operadora de áudio da Pinhal Rádio Clube e professora de Educação Física, começou a se interessar por esporte nas aulas do curso que hoje é formada. "Sempre gostava de jogar com os meninos, mas como chutava muito a canela deles, eles me mandavam sempre para o gol. Comecei a gostar e quis me aprimorar mais. Tentei jogar futebol de campo, como zagueira, mas não deu muito certo. Resolvi ficar no salão e o gol foi onde me adaptei melhor". Ela começou a disputar campeonatos com 12 anos e diz pretender "seguir por muito tempo" a carreira como jogadora. Ela se formou em 2010 e deseja especializar-se na área do esporte, principalmente no futsal.

A paixão da bancária de 25 anos, Lídia Faria Ribeiro, pelo esporte também veio cedo. Desde criança ela gostava de acompanhar os tios e primos nas famosas "peladas de família". "Minha família sempre me apoiou e hoje, mesmo morando em Furnas (MG), eles sempre acompanham os meus jogos".

Também participam do time Marina Ricci, Thamiris Florenciano, Nina Pezoti, Elisângela Ament, Thaís Forni, Carla Renata, Thaís Novelo, Suzan Bezerra, Bruna Andrade e Lucimara Orte. O supervisor do futsal feminino é Ademir Cornélio, o diretor é Marcelo Chaim Pinto e o técnico Matheus Salim.

Faça um parâmetro geral de como foi o campeonato...
Isadora: foi um campeonato marcante, cheio de polêmicas, decisões, superações e com uma união indestrutível. Começamos os treinos em janeiro, sem uma definição de quando começaria o Campeonato Paulista. Foi um campeonato com grandes dificuldades para as atletas pinhalenses, pois todas trabalham e havia um único horário para desenvolver os treinamentos. Mesmo assim, em momento algum desanimamos e sempre nos empenhamos em cada treino. Nós, atletas, optamos por não disputar a Taça Record —que aconteceu no primeiro semestre—, pois o campeonato deste ano foi modificado e, para disputarmos, não poderíamos ser filiadas à Federação Paulista de Futsal. Sendo assim, tivemos de escolher entre esses dois campeonatos e optamos pelo Paulista A2, porém ele só começou em junho, deixando todas as atletas ansiosas, mas sempre intensificando cada vez mais os treinamentos com o professor Matheus Salim. No meio da competição tivemos uma lição muito grande, pois a equipe sub 21 —na qual eu também faço parte— não conseguiu conquistar os Jogos Regionais. Foi quando juntamos ainda mais o time em busca deste tão sonhado título. O time Pinhal-Futsal Feminino fez um campeonato exemplar com dez jogos, sendo nove vitórias e apenas um empate, terminando como campeão invicto.

Como avalia essa conquista inédita do Campeonato Paulista do Interior A2?
Isadora: sempre foi o campeonato mais desejado por todas as atletas por ser uma competição de alto nível e com visibilidade no âmbito nacional. Além de ser inédito para a cidade e para nós atletas, essa conquista foi de suma importância para todos.

Qual a expressividade desse campeonato?
Isadora: o campeonato é organizado pela Federação Paulista de Futsal, uma das entidades mais respeitadas do salonismo brasileiro e mundial. Participam apenas equipes estruturadas do interior de São Paulo, o que fez o campeonato ter uma grande expressão. Isso valorizou ainda mais nossa conquista.

Como foi representar Pinhal em um campeonato como esse?
Valéria: É uma honra representar Pinhal em qualquer campeonato, por ser uma cidade de tradição tanto no futsal feminino quanto no futsal masculino. Sempre me orgulho em dizer que faço parte da história desse time.

O que representou essa conquista para o time e para a cidade?
Valéria: por todas as dificuldades que já enfrentamos fora e dentro da quadra e por ser um título tão expressivo, com toda a certeza ele tem um gostinho diferente para cada uma de nós. Além de ser um título inédito, divulgamos o nome de Pinhal para o estado.

Quais serão os próximos campeonatos disputados pelo time, já há alguma previsão?
Valéria: para este final de ano não temos nenhuma previsão de campeonatos. Continuamos treinando e realizando alguns amistosos e, claro, aguardando o planejamento para 2013 que, com toda a certeza, a comissão técnica já está pensando no ano vindouro.

Como é o dia a dia e os treinos do time Pinhal-Futsal Feminino?
Patrícia: a maioria das meninas trabalha e estuda. Sendo assim, os horários de treinos ficam reduzidos a apenas uma hora, de quatro a cinco vezes na semana. Quando a tabela de jogos permite, também treinamos aos sábados com maior tempo.

Quantas meninas fazem parte do time? Como é essa relação?
Patrícia: atualmente são 15 meninas, sendo seis de fora da cidade. Cinco delas ficam alojadas em uma casa na cidade e outra mora em Andradas. O restante é da cidade mesmo. O time é bem unido, sempre uma ajudando a outra dentro e fora de quadra. É importante salientar também que formamos uma família, afinal passamos mais tempo juntas do que com a nossa própria família.

Muito se fala da falta de incentivo na área do esporte na cidade. Como avalia isso?
Patrícia: em relação ao incentivo financeiro, analisando os últimos anos, melhorou muito, mas ainda temos um grande caminho a percorrer. Sempre queremos disputar campeonatos e cada vez campeonatos mais importantes. Mas para que isso aconteça, o incentivo financeiro precisa ser bem maior.

Que momento vive o futsal feminino tanto aqui no município como no Brasil?
Tati: falando num âmbito geral do esporte, acho que um passo importante para o futsal ter mais reconhecimento seria, finalmente, ser reconhecido como esporte olímpico. Mas, enquanto isso não acontece, é importante ver o seu crescimento, visto que hoje muitas cidades são nacionalmente conhecidas pelos grandes times de futsal. Temos como exemplo Orlândia (SP) e Joinville (SC) no âmbito masculino, que são atuais finalistas da Liga Futsal Masculino. No feminino, vemos isso também em equipes do Sul do País, como Chapecó (SC). Esperamos um dia ver isso em Pinhal também. Hoje já é muito bom sairmos pelas ruas e sermos conhecidas como as atletas do futsal pinhalense. Querendo ou não, é o reconhecimento do nosso trabalho. Vimos na nossa final o Ginásio da ADF completamente lotado, todos nos incentivando e apoiando. Para nós, isso foi uma emoção indescritível, pois além de familiares e amigos tinham pessoas da cidade que estavam conhecendo o futsal naquele domingo e tenho certeza de que viraram fãs do esporte e do nosso time também.

Em um ano de transição de governo, o que espera para a área do esporte nos próximos quatro anos? E para o futsal, especificamente?
Tati: sempre quando muda um governo esperamos algo melhor, não só no esporte, mas também na saúde, educação, desenvolvimento. Enfim, esperamos que a cidade cresça de um modo geral. Se a cidade crescer, sua renda aumentará e, consequentemente, pode aumentar também a verba destinada ao esporte. Precisamos hoje de mais atletas vindas de fora da cidade para galgar uma competição ainda melhor. Também esperamos profissionais capacitados para desenvolver as categorias de base, afinal, eles são o futuro do esporte. Um dia vamos parar de jogar e precisamos ser supridas por atletas daqui de Pinhal.

Mulher e futebol sempre foram encarados como coisas antagônicas. Como é visto hoje essa questão da mulher no futebol? Ainda há preconceito? Como quebrar esse paradigma?
Lídia: atualmente, a mulher está ganhando cada vez mais espaço neste esporte, porém está longe do ideal. O seu crescimento e aceitação são um caminho longo e demorado, mas nos mostra que, na medida do possível, seus resultados devem fazer isso melhorar. O preconceito ainda existe, mas a única maneira de quebrá-lo é quem já joga atuar cada vez melhor e quem gosta acompanhar e sempre incentivar.

Acredita que o preconceito em relação às mulheres no futebol seja maior por parte delas ou dos homens? Por quê?
Lídia: por ambas as partes. Muitas mulheres acham este esporte "meio bruto", pois o contacto físico é inevitável. Já os homens que não conhecem acham que as mulheres não jogam nada, são todas "pernas de pau", além de ambos pensarem e julgarem na hegemonia a distorção sexual das jogadoras e esquecem que a feminilidade vai de cada uma, dentro ou fora de qualquer esporte.

Futebol de salão e futebol de campo são, no geral, o mesmo esporte: o futebol, paixão dos brasileiros. Mas ambos têm o mesmo reconhecimento no País? Por quê?
Lídia: não. Apesar de muitas pessoas preferirem e acompanharem o futsal, por ser mais dinâmico, ele ainda não tem o valor que o futebol de campo tem. As cifras são bem diferentes e o público também. Acredito que o fato deste esporte ainda não ser olímpico possa ser um desses motivos, a visibilidade na televisão também conta muito, pois a Liga Futsal —competição de maior importância na modalidade— é transmitida somente pela TV paga. Analiso que coisas assim impeçam que a modalidade cresça como deveria. Mas acreditamos que um dia isso possa mudar.

Time feminino da Pinhal-Futsal ergue a taça de campeã do Interior A2

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Edson e Gislaine
Gislaine Petareli e Edson Gilberto Barizão Jr. escolheram a igreja Santa Terezinha para a realização da cerimônia religiosa de seu casamento, no dia 27 de outubro. A cerimônia foi seguida de uma animada recepção no salão Kit Festa Sabor e Magia, com a presença de familiares e amigos do casal. Felicidades, Gislaine e Edson!

Casamento
28 de outubro foi o dia escolhido por Pedro Henrique Moreno e Camila Regina de Rezende para seu casamento. Com cerimônia religiosa realizada na igreja Santo Antônio e recepção no Clube de Campo Caco Velho, todos curtiram ao máximo esse momento tão especial na vida do casal. Parabéns aos noivos!

Benedito, Pedro Henrique e Vânia

Luiz Antonio, Camila e Maria Sueli

DIVULGAÇÃO

Phoco Fashion
O vestido usado por Heloísa Ferrera (foto), escolhida para ser a próxima capa da Revista Phoco durante o evento Phoco Fashion, é da marca Morena Rosa, da loja Etiketa

um olhar d'acidade

LUIZ GONZAGA TESSARINE

Amanhecer da Matriz

Por LUIZ GONZAGA TESSARINE

Foto tirada no dia 14 de fevereiro, às 7 horas

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 10 DE NOVEMBRO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 936 I CONCLUÍDA ÀS 21H47 I R$ 2,50

LITERATURA

O Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Flácus promove, de 14 a 18 de novembro, o 1º Festival do Livro Espírita. O evento terá como tema A Literatura Espírita e o século 21 |B1

OLHARES

A Papyrus Livraria, em São João da Boa Vista, de 10 de novembro a 7 de dezembro, apresentará a série Olhares sobre Pinhal, com registros do dia a dia de Carlos Aliperti |B4

CINEMA

A partir do dia 15 de novembro, o Cine Art Café apresentará o último filme da saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 2 às 16h, 18h30 e 21h. Os ingressos no final de semana à noite custam R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]. Durante a semana, R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]. Quarta-feira todos pagam R$ 7 |B2

REPRODUÇÃO

Secretários de Saúde e Administração são exonerados

A prefeita Marilza Roberto da Costa exonerou José Carlos de Figueiredo, secretário de Administração, e Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro (Beto), secretário da Saúde, no dia 1º de novembro, quinta-feira. Conforme consta nas portarias 384 e 392, os dois secretários foram dispensados sem justa causa. No lugar de Figueiredo, a prefeita deslocou Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves —até então diretor de Meio Ambiente— para ficar à frente da Secretaria de Administração. Marilza atribuiu a Islê Ferreira, diretor do Departamento de Agricultura e Abastecimento, o acúmulo do Departamento de Meio Ambiente. Quanto à Secretaria de Saúde, ninguém ainda assumiu a pasta. O **AC** entrou em contato com Figueiredo, que declarou possuir um cargo de confiança, sendo "direito da prefeita tomar essa decisão [exoneração] quando ela quisesse". "Prefiro não falar mais nada sobre isso", finalizou. Já o ex-secretário da Saúde explica que caso não fosse exonerado pela prefeita, entraria nesta semana com o pedido de demissão. A prefeita preferiu não se manifestar sobre o assunto. |A5

Ex-secretário de Saúde, Beto Vergueiro, estará presente na próxima sessão ordinária da Câmara

TEREZA DELBIN 10/3/2012

Marilza Roberto nomeia nova diretora de Educação

Depois de três meses sem direção, a prefeita Marilza Roberto da Costa nomeou Patrícia Vergueiro como diretora do Departamento de Educação. A portaria é datada de 17 de outubro. Desde a demissão da ex-diretora interina do Departamento de Educação, Maria Aparecida Marques Guarinelo —que deixou o cargo no dia 20 de agosto—, não havia sido divulgado nenhum nome pela prefeita para assumir a pasta. Desde então, era ela quem respondia pelo departamento. Patrícia é formada em Engenharia de Alimentos pelo Unipinhal e, no Departamento de Educação, trabalhou como assistente de diretoria e auxiliar de escritório. Ela também está fazendo um curso semipresencial na UFSCar para dirigente municipal de Educação, que concluirá no final deste ano. A nova diretora ressalta que, dentre as suas prioridades, está a atribuição e remoção de classes, além da continuidade do que está sendo realizado no departamento "para podermos finalizar o ano com ordem, de maneira tranquila e organizada, por já não ter tempo de mudança". |A5

Prazo para adesão ao Refis termina 15 de dezembro

Desde o dia 1º de novembro encontra-se em vigência o Refis Municipal, uma lei especial de incentivo fiscal destinada a recuperar a dívida ativa do município. O prazo para adesão ao plano encerra-se em 15 de dezembro. Aqueles que ainda não aderiram ao plano devem procurar o mais rápido possível o setor de Tributação da Prefeitura Municipal ou o Departamento Jurídico. O ingresso no Refis será formalizado mediante preenchimento de formulário próprio instituído, assinatura de Termo de Reconhecimento, Confissão e Acordo para Pagamento Parcelado de Dívida. Os contribuintes com débitos tributários já parcelados, e aqueles que aderiram aos parcelamentos especiais de créditos tributários anteriores, mas que deixaram de efetuar o pagamento, poderão aderir ao Refis mas, para tanto, quando da consolidação, será deduzido o valor pago do parcelamento em andamento ou do valor pago nos parcelamentos especiais de créditos tributários anteriores. A finalidade do Refis é propiciar uma oportunidade aos devedores para quitar o débito com a Prefeitura, com exceção ao Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e multa decorrente de Auto de Infração. Os créditos de natureza tributária, inscritos em dívida ativa até a data de 31 de dezembro de 2011, poderão ser pagos à vista, ou em 12, 24 ou 36 parcelas, mensais e sucessivas. O valor destas não poderá ser inferior a R$ 50. O contribuinte terá redução total dos juros apurados com base na forma de pagamento à vista. |A4

Vestibular do Unipinhal tem mil inscritos

Após dez meses à frente da administração do Unipinhal, a comissão interventiva realiza o primeiro vestibular para o período letivo de 2013. O vestibular acontece hoje, 10, no Unipinhal, das 13h às 17h. A pró-reitora acadêmica e administrativa, Valéria Torres, explica que a instituição teve cerca de mil inscritos para o vestibular. Valéria destaca que a prova deste ano passará por alterações em sua formatação, dentre elas, a extinção do vestibular continuado e eletrônico. "O vestibular será presencial. Não existe mais no Unipinhal o vestibular continuado nem vestibular eletrônico. Todos os processos seletivos que fizermos de agora em diante serão presenciais". |A8

Tentativas de fraude na internet aumentam 5,8% em um ano

A cada 15 segundos, um consumidor brasileiro é vítima da tentativa de furto de identidade, fraude em que dados pessoais obtidos ilegalmente por criminosos são usados para obter crédito ou para fechar negócios, transferindo a dívida para o titular dos documentos. Entre janeiro e setembro, foram registrados 1.565.028 de tentativas de fraudes desse tipo, número recorde desde 2010, quando a medição começou. Em 2011, houve 1.478.397 registros entre janeiro e setembro e, em 2010, 1.377.033 no mesmo período. Os dados, divulgados na sexta-feira, 9, são do Indicador Serasa Experian de Tentativas de Fraudes. "Os golpistas usam os dados das vítimas para obter talões de cheque e cartões de crédito e também fazer empréstimos bancários. Depois, os cheques e cartões são utilizados em restaurantes, salões de beleza, na compra de pacotes turísticos, entre outras despesas", disse o presidente da Serasa Experian, Ricardo Loureiro. As fraudes são mais comuns nos serviços de seguradoras, construtoras, imobiliárias e serviços em geral, como pacotes turísticos e salões de beleza: foram 563.323 registros, o correspondente a 36% do total. Em segundo lugar está o setor de telefonia, com 33% dos casos de 2012. A falta de leis específicas é um dos entraves para o combate aos crimes cibernéticos no País. |A4

Preços de hortaliças, legumes e frutas sobem quase 26%

Os preços das hortaliças, legumes e frutas vendidos semanalmente nas feiras-livres, hortifrútis e supermercados de todo o País subiram em média 25,61%, entre novembro de 2011 e outubro deste ano —resultado 19,63 pontos percentuais acima da inflação média acumulada pelo Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Getulio Vargas para o mesmo período, que foi 5,97%. Os dados foram divulgados pelo economista André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV). Segundo ele, entre os 27 produtos pesquisados, poucos apresentaram taxa de variação abaixo do IPC/FGV. |A7

DR. JOSÉ ANTÔNIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 23255

TCBC | TCBCD
Membro Associado da Sociedade Brasileira de Coloproctologia
Membro Efetivo da International Society of Digestive Surgery (USA)
Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva e Cirurgia Oncológica Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva
Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões

CLAVE
Clínica Dr. Almeida Vergueiro

DR. CLÁUDIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 106940

TCBCD
Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões
Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva
Pós-graduação em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)

CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA E ONCOLÓGICA DIGESTIVA
CIRURGIA GERAL

Rua XV de Novembro, 12, centro (19) 3651-1620 Fax: (19) 3651-4839 JAVC Res.: (19) 3651-2460 e Cel.: (19) 9235-1450 | CVC Cel.: (35) 8414-9392

DISPARANDO

A realização do governo de transição é de grande importância tanto para o governo que se encerra, que demonstra disposição em colaborar, disponibilizando as informações necessárias, quanto para o que iniciará seu trabalho, ao inteirar-se das principais questões e políticas governamentais em curso, possibilitando de forma mais ágil e eficaz a implantação de novas ações e projetos de interesse da coletividade

JOÃO BATISTA DETORE, vice-prefeito eleito, sobre o processo de transição de governo que teve início no dia 19 de outubro

É uma honra representar Pinhal em qualquer campeonato, por ser uma cidade de tradição tanto no futsal feminino quanto no futsal masculino. Sempre me orgulho em dizer que faço parte da história desse time

VALÉRIA RAQUEL VENTURELLI, auxiliar administrativa e jogadora do Pinhal-Futsal, sobre a vitória do Campeonato Paulista do Interior A2

Sempre foi o campeonato mais desejado por todas as atletas por ser uma competição de alto nível e com visibilidade no âmbito nacional. Além de ser inédito para a cidade e para nós atletas, essa conquista foi de suma importância para todos

ISADORA BARBOSA FERNANDES, estagiária na área de meio ambiente e jogadora do Pinhal-Futsal, idem

Acho que um passo importante para o futsal ter mais reconhecimento seria, finalmente, ser reconhecido como esporte olímpico. Mas, enquanto isso não acontece, é importante ver o seu crescimento a nível nacional

TATI NARDON, operadora de áudio da Pinhal Rádio Clube e jogadora do Pinhal-Futsal, sobre a situação do futsal feminino

Está na hora de a sociedade brasileira voltar a debater a continuidade de fabricação e venda de armas no Brasil. O debate é maior do que visões ideológicas da sociedade, é de política pública de combate à violência e preservação da vida

HERÓDOTO BARBEIRO, jornalista, sobre a venda de armas no Brasil

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				26° 16°	23mm 93%
Dom.				28° 15°	5mm 87%
Seg.				30° 16°	5mm 87%
Ter.				32° 17°	4mm 85%
Qua.				32° 18°	20mm 81%

POLÍTICA

Na Câmara

Nós, pequenos e microempresários de Pinhal, precisamos ser vistos com mais carinho pelo poder público

ROBERTO PEREIRA

Fica agora a impressão de que foi apenas um ato eleitoreiro

ISRAEL PEREIRA NICOLAU

EDUARDO REZENDE — FOTOS: CHICO RAMON

Ivaneide do Nascimento Ribeiro

Roberto Pereira

Israel Pereira Nicolau

DA REDAÇÃO

Tribuna

Roberto Pereira, um dos proprietários da Bomóveis, diz estar no mercado moveleiro há 23 anos. "E, desde a fundação da empresa, nunca precisamos de ajuda de nenhuma empresa ou órgão público". Ele ressalta, porém, que com a crise financeira de 2002, diminuiu o número de funcionários e trabalha hoje com uma equipe de apenas sete funcionários. "O ramo de marcenaria não tem uma constância. Hoje temos muito trabalho. O que nos falta é a mão de obra, estamos dispensando trabalho por falta de mão de obra especializada, pois hoje não encontramos nem ajudantes". Roberto ocupou a tribuna para falar sobre o Alvará de Funcionamento para 2013, exigido pelo Corpo de Bombeiros. "Temos uma área com mais de 200m² e teremos de fazer um projeto de adequação para os bombeiros. Estamos com o pré-orçamento de fevereiro deste ano e todas as adaptações necessárias vão ficar em R$ 29.700,00. De acordo com nosso escritório de contabilidade, se as adaptações não forem feitas até dezembro deste ano, não teremos o Alvará de Funcionamento". Ele também lembra que várias empresas estão na mesma situação. "Sabemos que a legislação tem de ser cumprida, mas pergunto: estamos dispensando trabalhos por falta de mão de obra e, assim, não conseguimos aumentar nosso fluxo de caixa para fazer investimentos. De onde vamos tirar esse valor? Temos coisas mais importantes para serem feitas na fábrica, mas esse valor não tem de onde tirar. Aliás, esse valor não estava nem em nossos planos". Roberto ainda comenta que a empresa sempre é convidada a se instalar em outras cidades. "Como nossa clientela é de São Paulo, vários arquitetos já perguntaram o porquê de não nos mudarmos para a capital. Mas sempre respondemos que nosso lugar é aqui, nossas raízes estão aqui. Já fomos convidados por algumas cidades da região e, com certos benefícios, conseguiríamos transportar nossos funcionários para lá. Chegou a hora de pensar nessa ideia... Não estou fazendo nenhum terrorismo. Nós, pequenos e microempresários de Espírito Santo do Pinhal, precisamos ser vistos com mais carinho pelo poder público".

Pedido

A empregada doméstica, Ivaneide do Nascimento Ribeiro, fez uso da tribuna livre para pedir a permanência do secretário municipal de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro (Beto), que foi exonerado no dia 1º de novembro. "Gostaria de fazer um apelo para os vereadores e responsáveis para que nos ajude. Até hoje, sempre que precisei ir a postinhos, pronto-atendimento e hospital, ele me ajudou. Tenho cinco filhos e gostaria que algo fosse feito para impedir sua demissão. Nenhum secretário fez o que o Roberto fez para a gente, para as pessoas mais humildes". O vereador José Gilberto Viola (PP), diz que a participação de Ivaneide na tribuna é muito importante. "A demissão dele estabeleceu uma missão muito importante para nós, vereadores. Ele sempre foi um secretário atuante, o elogiamos várias vezes. Mas o pronunciamento na Pinhal Rádio Clube no sábado [dia 3] e reprisado hoje [5] é uma preocupação muito maior do que a simples demissão dele. Ele postou no Facebook que, se não fosse demitido, ele se demitiria pela manhã, em função de convênios que foram cancelados pela Prefeitura". A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB) lê ofício enviado pelo secretário informando as causas de sua demissão da Prefeitura. Roberto diz que foi demitido "por não aceitar as definições da senhora prefeita Marilza Roberto da Costa para encerrar e suspender alguns convênios de contratos que mantêm com algumas empresas a fim de atender as necessidades básicas e emergenciais da população determinadas pelo convênio Sistema Único de Saúde (SUS). Espero que essa Câmara tome providências para que pelo menos esse serviço tenha continuidade, do bom atendimento que vínhamos prestando à população pinhalense". Cristina complementa dizendo que a Secretaria de Saúde é uma das mais importantes da cidade. "E cuidar dela é nosso bem maior". Sergio Del Bianchi Junior (PSD) concorda com Cristina e complementa: "realmente o ato de demissão do Secretário da Saúde preocupa os vereadores e também toda a população".

Laboratório

Israel Pereira Nicolau faz uso da tribuna como cidadão e usuário da saúde pública de Pinhal. Ele fala a respeito da renovação de alguns contratos de aparelhos do laboratório municipal. "Soube que os contratos de aluguel estão chegando ao fim e não há esforços por parte da administração em renová-los. Com isso, parte dos exames que nós, usuários, fazemos lá, deixarão de ser feitos. Pacientes com cirurgias marcadas não poderão fazer seus exames pré-operatórios, pacientes que utilizam aparelhos de cirurgia do laboratório não poderão mais contar com isso. Pacientes com tratamento de doenças crônicas que fazem exames de controle periódico também ficarão sem atendimento". E prossegue: "todos vimos isso em revistas que circularam mostrando conquistas da atual administração, bem como em panfletos distribuídos em razão da campanha política da prefeita Marilza, que apresentou essa melhoria como um avanço obtido pelo município durante a sua administração. Fica agora a impressão de que foi apenas um ato eleitoreiro. Venho então manifestar a minha indignação e espero que algo seja feito a respeito". O médico e vereador José Raul Deolindo (PSD) diz que depois que os aparelhos foram alugados pelo município aumentou muito a quantidade e qualidade dos exames que estão sendo feitos para a população. "Antes, outros aparelhos faziam em torno de 2.500 a 3.000 exames. E agora, no mês de outubro, foram feitos 5.400 exames por aparelhos alugados pelo município. Essa preocupação é de extrema importância. O Executivo tem de tomar providências quanto a essa questão, estamos em tempo difícil de transição, mas é importante que se faça uma renovação até que o prefeito eleito tome uma atitude definitiva em relação ao laboratório do nosso município". Segundo informações da auxiliar administrativo Laura Lobo, o contrato foi renovado na terça-feira, 6.

CCZ

O vereador Sergio Del Bianchi Junior questionou a contratação de uma equipe de dedetização para atuar no Cemitério Municipal contra escorpiões. "Membros do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) já disseram que o melhor método contra escorpiões é recolher um a um. O problema é que a gente tem uma empresa contratada que está pulverizando e dedetizando todo o cemitério, mas temos que ver se isso é realmente válido e eficaz. Faremos um ofício para o departamento competente questionando esse contrato que foi feito, se o contrato era para matar os escorpiões e qual realmente está sendo o resultado e, principalmente, a questão da valorização do trabalho do CCZ".

Mesa da Câmara

Sergio ainda faz uma sugestão em relação à eleição da Mesa da Câmara. "As disputas por mesas na Câmara são comuns em começos de mandato, por isso, deixo uma sugestão para legitimar o que a população pinhalense escolheu. Foram quatro coligações, então serão quatro vagas —presidente, vice-presidente, primeiro e segundo secretários— com quatro coligações, um cargo para cada coligação. Aquele que teve mais votos ou o mais votado de cada partido teria o primeiro, segundo, terceiro e quarto cargos. Assim, os partidos estarão unidos e poderão trabalhar para que a Câmara cobre o plano de governo anunciado pelo prefeito". E finaliza: "claro que iremos ter divergências em alguns momentos, mas temos de lutar para que a gente possa ter uma caixa de ressonância melhor para Espírito Santo do Pinhal, que seja fiscalizadora e represente a população".

Festa do Café

A vereadora Cristina Brandão Domingues encaminha ofício à prefeita municipal, Marilza Roberto da Costa, e à diretora de Cultura e Lazer, Cecília Martini Del Guerra Borges, sobre os gastos com a 35º edição da Festa Nacional do Café. Ela pergunta quanto foi gasto com a festa, quantos funcionários municipais trabalharam na festa e quanto se gastou com horas extras.

Horas extras

Ela também faz um requerimento questionando o pagamento de horas extras a funcionários dos departamentos de Obras, Agricultura e Abastecimento, Meio Ambiente e Serviços Urbanos. "Cito esses departamentos porque são eles que utilizam os equipamentos e que estão fazendo e recebendo horas-extras no final de semana. Por que os serviços —que com certeza devem ser necessários e feitos— não são realizados durante o horário normal de trabalho, de segunda a sexta-feira?".

Demissões

Cristina também fala sobre as portarias de demissão lidas na sessão. "Muitas pessoas que ocupam cargos de confiança estão sendo demitidas. Agora, o que me chamou atenção, foi a contratação de uma assessora de diretoria por dois meses com um salário em torno de R$ 1,5 mil. Será que é necessário, em fim de mandato, contratar cargo em comissão para ser assessor de diretoria para trabalhar dois meses? Isso porque a Prefeitura sempre diz que quer economizar, em todos os setores. Por isso essa portaria me chamou a atenção".

Próximo

A vereadora ainda diz que seu próximo requerimento será a respeito dos gastos com as publicações da Prefeitura. "Quero saber quanto a municipalidade está gastando com publicações no jornal que ganhou essa publicação [O Regional, de Santo Antônio de Posse] —que nós nem sabemos muito bem onde circula. Todos os projetos que vêm para essa Casa dizem respeito a crédito adicional suplementar ou especial. É um absurdo! Só o que está se gastando com a publicação desses créditos suplementares dava para aplicar muito bem na área da Saúde e cuidar melhor da nossa população".

Convite

O ex-secretário de Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro (Beto) participará como convidado da próxima sessão ordinária da Câmara, que acontecerá na segunda-feira, 12. Ele irá prestar informações a respeito do período em que esteve à frente da secretaria.

Aprovados

Proposta de Emenda nº 05/2012, da Mesa da Câmara, à Lei Orgânica do Município (LOM) que altera dispositivos da lei e dá outras providências.

Projeto de Resolução nº 11/2012, da Mesa da Câmara, que dá nova redação ao parágrafo 1º, do artigo 239, da Resolução nº 200/95 (Regimento Interno).

Projeto de lei nº 145/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 38 mil, que visa suplementar verba do orçamento da Câmara Municipal.

Projeto de lei nº 144/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 31,5 mil, cujo numerário será utilizado pelo Departamento de Promoção Social.

Projeto de lei nº 143/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 18 mil, cujo numerário será utilizado pelo Departamento de Promoção Social.

Projeto de lei nº 142/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 123,3 mil, cujo numerário será utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Projeto de lei nº 141/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 142 mil, que visa custear despesas de gastos com cesta básica dos funcionários, bem como pagamento do serviço para tratamento de dependência química IAC, mês de outubro.

Projeto de lei nº 140/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor R$ 14.020,00, cujo numerário será utilizado pelo Departamento de Promoção Social, referente a subvenções.

Projeto de lei nº 139/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor R$ 23.370,00, cujo numerário será utilizado pelo Departamento de Promoção Social, referente a subvenções.

Projeto de lei nº 137/2012, do Executivo, que atribui o nome de Diva Sarcinelli Gonçalves ao conjunto habitacional com área de 91.431,62 m², destacada e desmembrada do imóvel agrícola Fazenda São João. Em 2002 a municipalidade alienou por doação ao CDHU para ser construído o conjunto habitacional. Oficialmente regularizado com o PL 139/2012.

Projeto de lei nº 123/2012, do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), que institui o serviço de clínicas de fisioterapia e terapia ocupacional públicas e dá outras providências.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórter: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Tropeços na reta final

Não se compreende aonde o Executivo pretende chegar com sua série "nada a declarar ao **A Cidade**". Marilza Roberto da Costa tem entendimento jurídico suficientemente para, no mínimo, saber que é livre a manifestação do pensamento e a procura, o recebimento e a difusão de informações ou ideias, por qualquer meio, e sem dependência de censura, respondendo cada um, nos termos da lei, pelos abusos que cometer —pois tem formação em ciências jurídicas. Não está só. Seus apaniguados cultivam o obedecer "no escuro" suas deliberações quanto a informações gerais e de ofício. A assessoria de imprensa, departamentos e secretarias, entre outros, passam "a bola" com uma facilidade de quem pouco ou nada se importa com questões públicas do dia a dia. Locuções como "depois retorna", "está em reunião", a estapafúrdia "não estamos autrizados a informar" e tantas outras beiram —dentro da objetividade de gestão política— a avacalhação desmesurada. Revela total despreparo, de seus comandados —são corréus, sim— no atual sistema disseminado desde o início de sua gestão, como prefeita em exercício. Avalizam-na em dezenas de episódios enfrentados sem um mínimo de habilidade política e responsabilidade social.

A atual gestora ratifica, com isso, nitidamente ignorar as áreas de direito, ciências políticas, administração, gestão pública e outras áreas correlatas.

Nos últimos dias, a paralisia bateu na estratosfera. O caso da exoneração do secretário da Saúde chegou à imprensa com um lado só. A do ex. E sua declaração acabou colocando a comunidade em xeque. O chefe de gabinete, José Roberto Spinelli (Zé Kuru), procurado pelo **AC**, se surpreendeu "com a polvorosa situação criada pelo ex-secretário da Saúde, quando das suas declarações ao programa Jornal da Cidade, de sábado passado [3/11] na Pinhal Rádio Clube". Segundo Zé Kuru, "tudo está caminhado sem problemas na secretária. A prefeita não foi à rádio ou não atendeu a imprensa por estar acamada". O **AC**, mesmo assim, tentou —e muito!— entrar em contato com a prefeita. Mais uma vez, sem sucesso.

•••

A volta. Cláudia Turganti, ex-secretária da Fazenda, regressa ao quadro da Prefeitura. Desta vez, como assistente de administração, lotada na Secretaria da Saúde, desde quinta-feira, 8. Turganti foi exonerada pela prefeita, em maio deste ano, pelo não atendimento —pela sexta vez, desde 2008— de convocações para comparecer ao plenário da Câmara para dar esclarecimentos sobre a sua pasta. O **AC** apurou que sua nova contratação incluirá como tarefa principal a de promover um levantamento esmiuçado nas contas da Saúde. Provocações, desafetos ou vestígios de irregularidades? Haja água-benta na sacristia.

•••

Muro da infâmia. Na contramão da pluralidade dos deputados, um grupo de 18 parlamentares não faltou a nenhuma votação da Câmara neste ano. Pasmem —principalmente os cínicos e preconceituosos— entre os mais assíduos está o deputado Tiririca (PR-SP). Revendo. A candidatura do palhaço causou controvérsia em 2010. Seu principal slogan de campanha era que o Congresso, "pior que tá, não fica". Hoje, é o "ingênuo bufão" que compensa os danos, dizendo que não faz "mais do que a sua obrigação" por estar presente todos os dias para trabalhar. "Sempre fui comprometido com tudo o que faço. Nunca faltei no meu trabalho no circo, no show e na TV. É assim que eu sei viver", articula. Apesar da alta frequência, Tiririca nunca discursou no plenário. Nos dois anos de mandato, apresentou sete projetos de lei, com foco em ações e benefícios para atividades circenses e artísticas. Também figuram na lista o deputado Reguffe (PDT-DF), o mais votado para a Câmara em 2010; Rubens Bueno (PR), líder do PPS; e Mauro Benevides (PMDB-CE), ex-presidente do Senado. Dos 18 mais assíduos, cinco são do PMDB. O PDT aparece em segundo lugar com quatro deputados, seguido pelo DEM e o PR —cada um com três parlamentares. O PT, PSB e o PPS têm um deputado na lista cada. A Constituição determina que o parlamentar só perde o mandato se faltar a um terço das sessões com votações e não apresentar justificativa. Além do direito a trabalhar somente três dias por semana, os congressistas têm dois recessos por ano, em julho e em janeiro, que somam 55 dias sem atividades. E há quem deixe de assinar o **AC** por não concordar com o editorial.

opinião

O cegueta que vê!

ANTONIO CARLOS CAVALHEIRO DA SILVA

As percepções das "coisas" que nos cercam são simples demais e individualizadas. Mas todas são decorrentes da conduta do ser humano, de sua ânsia, de seu desejo e de corolários como os de uma equação algébrica, sendo ela sua incógnita. É sempre uma ação simplificada. Elegemos o nosso novo prefeito e os membros da Câmara Municipal com um razoável número de novos edis. Vão eles, Executivo e Legislativo, administrar o orçamento municipal, composto pelo pagamento de impostos, taxas e contribuições dos munícipes, além da ajuda da União e do estado, e sob a supervisão do Judiciário. Esperamos que seja uma administração para o bem e, como exemplo, citamos o não tão recente caso da criação da Brigada de Incêndio. Necessária e muito, sem dúvida, e não vamos polemizar sua estratégia na infraestrutura municipal, mas criada sem qualquer planejamento e visão de seu custo, "enfiada" goela abaixo do contribuinte e assim inserido no valor do IPTU. Uma "canetada" praticamente resolveu tudo, mas consciente de que a conta fica para o desavisado contribuinte. Aliás, desconhecemos a atividade e a capacidade administrativa dos novos eleitos, posto que são novos no objetivo e na cátedra, além de ainda estarem extasiados com o inusitado número de votos e inebriados pelo poder que terão nas mãos, cujo poder tem o hábito de desvirtuar o caráter e personalidade de pessoas, até porque são "marinheiros de primeira viagem". Sem dúvida, será natural o deslize que não devemos aceitar. A visão pública administrativa não é própria de todos, mesmo porque a pública é reservada a poucos e diferente da visão privada. A primeira é engessada por inúmeras regras e normas —fiscais e tributárias— que impõem penas de conduta e demandam cuidados especiais, pois não permitem falhas, omissões e erros, a implicar impeachment e condenação, como ocorre com os "caras do mensalão" e outros casos de menor monta, desconhecidos por não envolverem figurões de primeiro escalão e, por isso, menos veiculados. Pois bem, o mais importante aspecto a referir é a visão, uma palavra já bastante desgastada e menos compreendida nos últimos anos. Podemos, então —e me atrevo a isso—, de forma simples, dizer que "a visão" tem várias nuances e definições, quase uma exegese. Muitos já se enganaram ao ler determinado texto e entender de outra forma! Tudo corroborado pelos "pegas" de nosso vernáculo. Exemplo são os ditados e provérbios tão usuais para advertir os incautos! Ora, nossa língua é pródiga, como pródigos são nossos instintos e sentidos. Mas, o que se pode dizer quando compramos um produto e não deciframos o modo de uso ou de preparo posto que ilegível? É o caos, indecifrável devido ao reduzido tamanho. A prática usual alterou-se, pois surgiram leis que obrigam a racionalidade da comunicação, exigiram letras legíveis, redação simples e tamanho ideal, para evitar problemas e facilitar o uso do quinto sentido. Ora, serão esses produtos direcionados somente aos jovens? Que espécie de marketing se emprega na redação explicativa, figuras? Quadros? Os de acuidade visual restrita que se lasquem? É lastimável. Há publicações impossíveis de serem lidas. Letras minúsculas embaralham-se e tornam a leitura enfadonha e sem qualquer interesse, porque então publicá-las? Não esqueçamos que em todas as atividades de nossas vidas, a visão ampla antecede todas as atividades, o planejamento, a programação, a pesquisa que, se bem vistos e analisados, estarão fadados ao sucesso. O estudo, a experiência e a análise são seus subsídios. Aguardamos a visão benéfica da transição, da ajuda mútua e o compartilhar de ideias para o bem de todos. E a participação do "olho do eleitor" ou o olho no olho. E usando provérbios temos vários: "em terra de cego quem tem um olho é rei"; "O pior cego é aquele que não quer ver". Mencionamos exemplo raro de James Collins e Jerry Porras: "Os grandes navegadores sempre sabem onde fica o norte. Sabem aonde querem ir e o que fazer para chegar a seu destino. Com as grandes empresas acontece a mesma coisa: elas têm visão. É isso que lhes permite administrar a continuidade e a mudança simultaneamente". Olvidemos Prometeu e seu irmão Epimeteu com a Caixa de Pandora da mitologia grega. Busquemos o real, o perceptível. É tudo uma questão de filosofia, coerência, benquerença e, sobretudo, a busca da qualidade de vida.

ANTONIO CARLOS CAVALHEIRO DA SILVA é aposentado e advogado

cartas e e-mails

Cumprimentos

Como todo pinhalense, gosto de minha cidade e gostaria de melhorá-la. Mas existem muitos problemas que não são solucionados pelo poder público. Recentemente, li no **AC** duas cartas de pinhalenses preocupados com nossa cidade e gostaria de apoiá-los em suas manifestações. Gostaria de cumprimentar a sra. Maria Célia de Castro Amaral pelos comentários sobre o uso inadequado e a falta de cuidados com a Praça da Matriz. Como observado no artigo, a preservação, a conservação e o respeito à legislação cabem ao poder público. Mas pelo uso para interesses particulares de áreas públicas —praças, ruas e calçadas— em Espírito Santo do Pinhal, o poder público não está cumprindo sua função. Praças com locais de venda de alimentos e propagandas, calçadas com produtos expostos pelas lojas, oficinas que usam a rua como extensão de seus negócios etc. são comuns. Gostaria também de cumprimentar o sr. Flávio F. Guarinello pelo lúcido e inteligente artigo Virando a mesa, no qual relaciona uma série de problemas de nossa cidade, inclusive o do trânsito, que piorou muito desde que foi invertido há muito tempo. Faltam semáforos e há lombadas no asfalto onde deveriam ser tomadas outras medidas para reduzir a velocidade. Um reestudo da circulação nas ruas de Pinhal seria muito interessante.

Paulo Roberto Leme, professor titular do Departamento de Zootecnia (ZAZ/USP)

Renovação

Caros eleitores de Pinhal,

Sou mais um dos muitos pinhalenses que amam esta cidade mas, por não terem oportunidades em nossa terra natal, tiveram de sair e buscar sua própria trajetória.

Após anos e anos fora, aprendi a observar Pinhal de uma ótica diferente de todos os pinhalenses que continuam vivendo na cidade e também diferente de como eu via a cidade antes de sair. O fato é que, ao longo dos meus anos, viajei muito e conheci muitos lugares diferentes por este Brasil afora e, inclusive, em outros países. E todas as vezes que eu chegava a uma cidade nova, ficava triste por Pinhal, por sempre ficar estagnada.

Por mais que tenha entrado prefeito, saído prefeito, entrado prefeito, saído prefeito... Tudo o foi feito nestes anos todos não passou de meros supérfluos, mera ilusão para arrecadar eleitor. Não posso generalizar, é claro, pois muita coisa boa foi feita. Mas, de uma forma em geral, tudo o que foi feito não afetou a cidade como um todo.

Assim, nossa querida terra que outrora foi conhecida como Rainha das Serras, aos poucos foi ficando esquecida, apagada, foi perdendo seu status, seu brilho, sua importância no cenário do Brasil. Fora da cidade e, talvez, da microrregião que a envolve, ninguém mais a conhece. Nem pelo café! Nem nossos filhos conhecem Pinhal.

A cidade perdeu sua identidade, perdeu sua força, perdeu sua soberania. Já não é mais rainha. A Festa Nacional do Café não tem café. A Festa do Café só tem show!

Por este motivo, acredito que a eleição do dia 7 de outubro de 2012 tenha tido o melhor resultado de muitos anos —para não dizer muitas décadas! Incluindo candidatos a prefeito e vereadores, não poderia ter sido melhor para a cidade!

Chega de trocar seis por meia dúzia, como sempre fizemos! Estava na hora de colocar alguém que, assim como eu, é pinhalense com orgulho, mas que passou anos fora e tem outra cabeça, tem outra forma de pensar. Estava na hora de colocar alguém que vá renovar de verdade a cidade. Que vá limpar a Prefeitura, mudar a forma de administrá-la e a forma de fazer política!

Se vai dar certo, só o futuro nos dirá! Mas, queridos pinhalenses, a esperança voltou! Pelo menos eu sei que o mesmo erro não foi cometido. Pelo menos agora eu tenho a dúvida, sendo que antes eu só tinha a certeza de que daria errado mais uma vez.

Ao novo prefeito e aos vereadores eleitos, ainda é cedo para dar meus parabéns. Vou desejar-lhes boa sorte, muita força e que tenham sucesso nesta empreitada, pois precisarão trabalhar muito para colocar Pinhal no caminho certo novamente. Mas espero que daqui quatro anos eu possa dar parabéns a todos eles e dizer obrigado.

Aos eleitores conterrâneos, que aprendam esta lição para evitar cometer os mesmos erros nas próximas eleições e evitar que Pinhal pare de evoluir novamente e ande para trás.

Com felicidades,

Mais um pinhalense feliz

Hugo Oliveira

HERÓDOTO BARBEIRO

Sem perguntas

Nosso sistema político foi arquitetado para que ninguém se preocupe com os destinos do País, do estado e da cidade. Eles tomam conta de tudo por nós e ninguém precisa se atazanar com nada. Nem com as obras, segurança, contas públicas, se a escola tem professor ou o posto de atendimento tem médico. Eles resolvem tudo. Fazem a máquina estatal funcionar, gerenciam a cobrança dos impostos e elegem quais são as prioridades sociais. São os guardiões do cofre público, pelas contratações e demissões. Decidem também quem vai assinar o contrato para a construção de uma ponte, uma creche ou uma nova sede para o poder, seja ele qual for. Fazem as licitações para a aquisição dos veículos, contratação dos motoristas e dos postos que vão abastecê-los. Tudo precisa estar na mais perfeita ordem para transportá-los seja lá para onde for. Não amolam o cidadão com consulta de qualquer espécie. Tudo o que o contribuinte tem de fazer é pagar os seus impostos em dia e passar o domingo de papo para o ar em uma praia poluída. Nem todos podem desfrutar dos paraísos onde eles se escondem no final de semana.

O único incômodo é que eles se esqueceram de tornar o voto facultativo e, por isso, querem que todos legitimem a escolha deles. Ainda assim, o cidadão se informa que, se faltar à eleição, vai pagar a incrível multa de quatro reais. Pior do que isso é pegar um congestionamento e ficar na fila do cartório criado por eles. Ninguém pergunta nada. Não é preciso. O sistema representativo é perfeito, o eleitor assina um talão de cheques em branco para eles que emitem durante quatro anos. Nada de plebiscito, referendo ou outra forma qualquer de democracia direta. Para isso, existem eles que dão os melhores dias de suas vidas para representar o cidadão/contribuinte. Tudo se resolve nas Câmaras, longe dos olhos do povo, que fica sabendo das decisões através da mídia. Ninguém pergunta como devem ser divididos os royalties do petróleo, a adoção de cotas, a criação de novas universidades, se a política energética vai ter mais ou menos usinas térmicas movidas pelo sujo carvão ou caríssimo óleo diesel.

Neste modelo de representatividade e democracia indireta, a eletrônica é ideal. Aparecem os nomes dos representantes e o cidadão aperta o botão. Pronto, acaba de assinar o cheque eletrônico, que eles já transformaram em um cartão de crédito corporativo. Ninguém palpita sobre nada. Não é necessário com tão sábios representantes nos parlamentos municipais, estaduais e federal. Eles são detentores de uma procuração que pode até mesmo derrubar um governante, declarar guerra ou reescrever a constituição. Nesta não podem faltar nem a exclusividade da representatividade nem a obrigação do voto para legitimar o processo. O povo opina na boca do seu representante, mesmo que não saiba exatamente quem é ele, uma vez que o sistema proporcional adotado proporciona a eleição não se sabe a quem. Todos querem ser eles. Ninguém quer ser nós. E se houver qualquer tentativa de se adotar qualquer procedimento participativo direto, é preciso matá-lo ainda no nascedouro. Com tão dedicados representantes, todos podem ir dormir hoje em segurança. Nada nos faltará.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Matrícula Começou na quarta-feira, 7, o período de matrícula antecipada para o Ensino Médio regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em escolas públicas para o ano letivo de 2013. O prazo para inscrições vai até o dia 23 deste mês e é voltado aos estudantes que não frequentam a rede pública de ensino atualmente ou àqueles que pretendam retomar os estudos no próximo. Para fazer o cadastro, basta o responsável pelo aluno comparecer a uma escola pública e fornecer as informações necessárias —nome completo do candidato, data de nascimento, endereço residencial e telefone para contato. É recomendável levar a certidão de nascimento e o comprovante de residência. Aqueles que já estavam matriculados no Ensino Médio em escolas estaduais ou municipais neste ano não precisam se cadastrar. Eles darão continuidade aos estudos na rede pública automaticamente.

Proerd No dia 26 de novembro, segunda-feira, às 9h, no Theatro Avenida, acontecerá a formatura da turma de alunos do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), desenvolvido em Espírito Santo do Pinhal por policiais da 4ª Companhia da Polícia Militar. O objetivo do programa é transmitir uma mensagem de valorização da vida e ressaltar a importância de manter-se longe das drogas e da violência.

Leilão O Hospital Francisco Rosas está recebendo ofertas para a venda de dois veículos —uma Variant, ano/modelo 1974, e um Corcel, ano/modelo 1972. Os interessados devem comparecer ao HFR e dar seus lances. Mais informações com Ismael Romão ou Flávia Gibini pelos telefones 3651-1131 ou 9277-1620.

Campanha Estimativas do Ministério da Saúde demonstram que cerca de 600 mil brasileiros vivem e convivem com o HIV, sendo que 400 mil não sabem de sua condição sorológica. Para reduzir o número de diagnósticos tardios e suas consequências, a coordenação estadual DST/Aids-SP, em parceria com o Instituto Adolfo Lutz, elaborou um plano de ampliação do diagnóstico precoce, através da campanha Fique Sabendo. A campanha tem por objetivo aumentar em 100% a população testada para HIV pelo menos uma vez na vida e sensibilizar a população mais vulnerável para que realize o teste de HIV. A campanha será realizada de 22 de novembro a 1º de dezembro. Não há necessidade de agendamento prévio dos exames, basta que o interessado procure uma das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município para ser testado e orientado. O exame é gratuito e sigiloso.

SUS As operadoras de planos de saúde vão poder fornecer o número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) aos beneficiários que ainda não possuem o registro. A medida, anunciada na terça-feira, 6, pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), tem como principal objetivo facilitar o ressarcimento das operadoras ao Sistema Único de Saúde (SUS). Pela lei, os planos devem fazer o reembolso quando seus usuários recebem tratamento no SUS. Em 2011, o Ministério da Saúde recebeu um recorde de ressarcimento, R$ 82,8 milhões. Com a iniciativa, as operadoras terão acesso ao Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS (CadSUS) na internet, que permite a geração do CNS. Com isso, as operadoras poderão consultar se seus beneficiários já possuem registro, além de fazer alterações de dados de beneficiários e fornecer números para a emissão de novos cartões. Atualmente, existem no Brasil cerca de 48 milhões de usuários de planos de saúde. A medida deverá beneficiar cerca de 17 milhões de usuários que não foram contemplados pela entrega dos 31 milhões de registros, em maio deste ano, e os futuros usuários de planos de saúde.

REFIS 2012

Prazo para adesão ao Refis termina 15/12

Lei de incentivo fiscal destinada a recuperar a dívida ativa do município terá vigência de 45 dias

DA REDAÇÃO

Desde o dia 1º de novembro encontra-se em vigência o Refis Municipal, uma lei especial de incentivo fiscal destinada a recuperar a dívida ativa do município. O prazo para adesão ao plano encerra-se em 15 de dezembro.

Aqueles que ainda não aderiram ao plano devem procurar o mais rápido possível o setor de Tributação da Prefeitura Municipal ou o Departamento Jurídico. O ingresso no Refis será formalizado mediante preenchimento de formulário próprio instituído, assinatura de Termo de Reconhecimento, Confissão e Acordo para Pagamento Parcelado de Dívida. Os contribuintes com débitos tributários já parcelados, e aqueles que aderiram aos parcelamentos especiais de créditos tributários anteriores, mas que deixaram de efetuar o pagamento, poderão aderir ao Refis mas, para tanto, quando da consolidação, será deduzido o valor pago do parcelamento em andamento ou do valor pago nos parcelamentos especiais de créditos tributários anteriores.

A finalidade do Refis é propiciar uma oportunidade aos devedores para quitar o débito com a Prefeitura, com exceção ao Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e multa decorrente de Auto de Infração.

Os créditos de natureza tributária, inscritos em dívida ativa até a data de 31 de dezembro de 2011, poderão ser pagos à vista, ou em 12, 24 ou 36 parcelas, mensais e sucessivas. O valor destas não poderá ser inferior a R$ 50. O contribuinte terá redução total dos juros apurados com base na forma de pagamento à vista. Já quem decidir parcelar em 12 vezes terá redução de 60% dos juros; em 24 vezes, 50% de redução dos juros; e em 36 vezes, desconto de 40% dos juros. O débito será atualizado pela correção monetária, como manda a lei, com desconto do juro baseado na forma de pagamento.

No parcelamento acima de 12 vezes, as parcelas serão acrescidas de juros de mora de 0,5% ao mês ou fração de mês, a partir da 13ª parcela, e, de 1% ao mês ou fração de mês, a partir da 25ª parcela.

As prestações do parcelamento, em quaisquer casos, poderão ser exigidas administrativamente por meio de boletos de cobranças bancárias, emitidos pela Secretaria de Fazenda ou pelo Departamento Jurídico, por intermédio da rede bancária oficial, fundado na autorização do devedor inserida no Termo de Reconhecimento, Confissão e Acordo para Pagamento Parcelado de Dívida. Ocorrendo o vencimento extraordinário da dívida parcelada, a autoridade administrativa competente poderá promover o ajuizamento de ação de Execução Fiscal, nos débitos não ajuizados, ou prosseguir nas ações de Execução Fiscal, suspensas em decorrência do acordo firmado.

Na ocorrência do vencimento extraordinário, o saldo do crédito será recalculado e atualizado, nos casos ajuizados, pelo IPCA, e nos casos não ajuizados ou em fase de ajuizamento, pela Tabela Prática para Cálculo de Atualização Monetária dos Débitos Judiciais, editada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, com os acréscimos legais pelo atraso no pagamento.

A exclusão do parcelamento implicará a exigibilidade imediata da totalidade do crédito confessado e ainda não pago, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais na forma da legislação aplicável à época da ocorrência dos respectivos fatos geradores, excluindo-se os benefícios decorrentes da lei.

O **AC** entrou em contato com a assessora de imprensa, Marina Novo, e com o diretor Jurídico, Edmo Baron Júnior, para saber qual o valor da dívida ativa da Prefeitura e qual tributo tinha maior inadimplência. Perguntamos também quanto a Prefeitura espera arrecadar com o Refis e se existem outras leis de incentivo fiscal no município. A assessora informou que o diretor Jurídico responderá essas perguntas na próxima semana.

Vigência

O projeto de lei 129/2012, que dispõe sobre a instituição de parcelamento especial de créditos de natureza tributária, inscritos em dívida ativa, em cobrança administrativa e judicial visando a recuperação fiscal do município de Espírito Santo do Pinhal e dá outras providências, foi aprovada no dia 17 de outubro, em sessão extraordinária da Câmara. A lei começou a valer no dia 1º de novembro e vigerá até 15 de dezembro.

Para mais informações, procurar o setor de Tributação pessoalmente no horário das 9h às 15h ou através dos telefones 3651-9699 ou 3651-9988.

FRAUDE

Tentativas de fraude na internet aumentam 5,8%

Entre janeiro e setembro, foram registrados 1.565.028 de tentativas de fraudes, número recorde desde 2010, quando a medição do Serasa começou

DA REDAÇÃO

As fraudes são mais comuns nos serviços de seguradoras, construtoras, imobiliárias e serviços em geral JAKUB KRECHOWICZ/SXC

A cada 15 segundos, um consumidor brasileiro é vítima da tentativa de furto de identidade, fraude em que dados pessoais obtidos ilegalmente por criminosos são usados para obter crédito ou para fechar negócios, transferindo a dívida para o titular dos documentos.

Entre janeiro e setembro, foram registrados 1.565.028 de tentativas de fraudes desse tipo, número recorde desde 2010, quando a medição começou. Em 2011, houve 1.478.397 registros entre janeiro e setembro e, em 2010, 1.377.033 no mesmo período. Os dados, divulgados na sexta-feira, 9, são do Indicador Serasa Experian de Tentativas de Fraudes.

"Os golpistas usam os dados das vítimas para obter talões de cheque e cartões de crédito e também fazer empréstimos bancários. Depois, os cheques e cartões são utilizados em restaurantes, salões de beleza, na compra de pacotes turísticos, entre outras despesas", disse o presidente da Serasa Experian, Ricardo Loureiro.

As fraudes são mais comuns nos serviços de seguradoras, construtoras, imobiliárias e serviços em geral, como pacotes turísticos e salões de beleza: foram 563.323 registros, o correspondente a 36% do total. Em segundo lugar está o setor de telefonia, com 33% dos casos de 2012.

A Serasa aconselha o consumidor a adotar cuidados em seu dia a dia para se proteger das fraudes, como não fornecer dados pessoais para pessoas estranhas, não confirmar informações pessoais ou número de documentos pelo telefone, não perder de vista documentos de identificação, não informar os números dos documentos quando do preenchimento de cupons para participar de sorteios ou promoções de lojas.

Também é indicado evitar fazer cadastros em sites que não sejam de confiança, ter cuidado ao publicar dados pessoais nas redes sociais e manter atualizado o antivírus do computador. Deve-se fazer boletim de ocorrência logo após a perda ou o furto de documentos. O consumidor pode ainda cadastrar a ocorrência gratuitamente na base de dados da Serasa, informação que será disponibilizada ao mercado.

Legislação

A falta de leis específicas é um dos entraves para o combate aos crimes cibernéticos no País. Esta semana, o Senado deu um primeiro passo ao aprovar projeto de lei que tipifica esses crimes. Foi aprovado o substitutivo do relator Eduardo Braga (PMDB-AM) ao projeto original da Câmara, do deputado Paulo Teixeira (PT-SP). Por ter sido alterado pelos senadores, o texto precisa voltar à Câmara dos Deputados para revisão e deve ser incluído ainda este mês na pauta de votações da Casa. Se aprovado pelos deputados, segue para a sanção presidencial.

Como o atual Código Penal não prevê punições específicas para esses delitos e a reforma do código não fica pronta, os envolvidos têm sido enquadrados em variados crimes, como furto, extorsão qualificada e difamação. "Por causa de lacunas na lei, os juízes tratam os crimes cibernéticos como estelionato ou então mandam arquivar a denúncia", alertou o senador Eduardo Braga.

Na proposta aprovada pelos senadores, passa a ser crime a invasão de equipamentos de informática —conectados ou não à internet— com o objetivo de obter, adulterar ou destruir dados e informações, instalar vulnerabilidades ou conseguir vantagens indevidas. Além de multa, a pena varia de três meses a um ano de detenção. A mesma punição será aplicada a quem produz, distribui ou vende programas de computador para a invasão dos aparelhos.

Para condutas mais graves, como obter ilegalmente "comunicações eletrônicas privadas, segredos comerciais ou industriais, informações sigilosas" ou atingir os chefes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, a pena é três meses a dois anos de prisão, além de multa. A punição é igual para divulgação ou transmissão a terceiros, por meio da venda ou repasse gratuito, do material obtido ilegalmente.

O projeto incluiu no rol desses crimes a interrupção na internet, normalmente cometida por hackers. "O sujeito tira do ar a página da Receita Federal e não é punido. O mesmo acontece se te mandam um e-mail falso do banco para pegar seus dados. Tudo isso está previsto no projeto", explica Braga.

Para o delegado da Polícia Federal, Carlos Sobral, que atua na repressão aos crimes cibernéticos, o texto aprovado no Senado é um avanço. "A pena é branda. Poderia ser um pouco maior. Nós, delegados, chegamos a propor mínimo de um ano e máximo de três anos de prisão, mas são crimes novos e a sociedade ainda questiona se, nesses casos, a pena deve ser mais severa".

A expectativa entre os delegados é que a parte do projeto original, de 1999, que prevê a criação de delegacias especializadas no âmbito das polícias civil e federal também seja aprovada na Câmara. Os policiais argumentam que, assim, irão dispor de mecanismos adequados para executar a lei.

Para o advogado especialista em direito digital, Victor Haikal, se os deputados confirmarem o texto aprovado no Senado a lei ficará incompleta e com vulnerabilidades. "Nessa área, o criminoso profissional é muito especializado e vai aproveitar as brechas para se livrar dos crimes, só os pequenos serão pegos", avalia.

Entre as falhas, o especialista aponta a ausência de sanção para quem bisbilhotar dados de pessoas comuns. "Se alguém pega o seu celular desbloqueado, apaga ou compartilha o conteúdo, nada acontece". Ele critica ainda o fato do projeto estabelecer punição somente para quem tira do ar sites de utilidade pública. Segundo ele, nos casos de sites comuns, como os de comércio eletrônico, nada está previsto.

FALECIMENTOS

HÉLIO ANTÔNIO MONFARDINI, dia 2/11, aos 56 anos, solteiro, filho de Antenor Monfardini e Leny Faria Monfardini. Cemitério Municipal.

BENEDITA VILELA DOS SANTOS, dia 3/11, aos 80 anos, casada com Manoel dos Santos. Cemitério Municipal.

OSMARITO PEREIRA, dia 4/11, aos 73 anos, solteiro, filho de José Pereira e Maria Arcanjo. Parque das Acácias.

MARIA FERNANDA CONCEIÇÃO MIRANDA, dia 4/11, aos 23 anos, solteira, filha de Sebastião Miranda e Cléria Aparecida Conceição. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO MANOEL, dia 5/11, aos 65 anos, casado com Neide Becaletti Manoel. Cemitério Municipal.

ROBERTO VERDINI, dia 5/11, aos 63 anos, casado com Maria Aparecida Luquesi Verdini. Cemitério Municipal.

MARIA JOSÉ PICOLOMINI, dia 5/11, aos 49 anos, solteira, filha de Etualpes Picolomini e Maria Aparecida Henrique Picolomini. Cemitério Municipal.

CARLOS CAMILO AZZI, dia 7/11, aos 68 anos, casado com Lílis Galiano Azzi. Cemitério Municipal.

JOANA PEREIRA DA SILVA, dia 8/11, aos 93 anos, solteira, filha de Antônio Pereira da Silva e Mariana Cândida de Jesus. Parque das Acácias.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

COTIDIANO

Secretários de Saúde e Administração são exonerados sem justa causa

Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro, secretário da Saúde, e José Carlos de Figueiredo, secretário de Administração, foram exonerados sem justa causa no dia 1°

BRUNA MAZARIN

A prefeita Marilza Roberto da Costa exonerou José Carlos de Figueiredo, secretário de Administração, e Antônio Roberto Vergueiro Ribeiro (Beto), secretário da Saúde, no dia 1º de novembro, quinta-feira. Conforme consta nas portarias 384 e 392, os dois secretários foram dispensados sem justa causa. No lugar de Figueiredo, a prefeita deslocou Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves —até então diretor de Meio Ambiente— para ficar à frente da Secretaria de Administração. Marilza atribuiu a Islê Ferreira, diretor do Departamento de Agricultura, o acúmulo do Departamento de Meio Ambiente. Já quanto à Secretaria de Saúde, ninguém ainda assumiu a pasta.

Para esclarecer a posição tomada pela prefeita em exonerar dois secretários faltando apenas dois meses para concluir seu mandato e a previsão de nova contratação para a Secretaria da Saúde, o **AC** tentou contatá-la via assessora de comunicação, Marina Novo, mas Marian nos informou que não tinha permissão para falar sobre o assunto e nenhuma informação sobre previsões. A assessora disse que durante a semana tentaria buscar mais informações para responder aos questionamentos, porém, até o fechamento desta edição, nenhum retorno foi dado. Também tentamos entrar em contato com a prefeita via celular, mas nos foi informado que ela não estava em condições de fornecer nenhuma resposta por estar acamada e só retornaria à Prefeitura na segunda-feira, 12.

Entramos em contato com Figueiredo, que declarou possuir um cargo de confiança, sendo "direito da prefeita tomar essa decisão [exoneração] quando ela quisesse". "Prefiro não falar mais nada sobre isso", finalizou.

Já o ex-secretário da Saúde explica que caso não fosse exonerado pela prefeita, entraria nesta semana com o pedido de demissão. "Desde segunda-feira, 29 de outubro, estava solicitando verbas para acertar e pagar algumas coisas e ela [Marilza] não tinha autorizado. Na quarta-feira [31 de outubro] ela chamou minha contadora, Cristina Belani, com uma relação de despesas —que eu já havia mandado para ela— para discutir isso e ver o que iria ser pago e o que não iria. A Belano voltou à tarde e me passou o que ela tinha decidido. Algumas coisas ela autorizou, mas a maioria não. Algumas das coisas que ela não autorizou são questões importantíssimas, que não podem parar. Foi aí que comecei a preparar um relatório, porque se não tivesse sido despedido naquele dia, tomaria a atitude de pedir demissão esta semana. Eu só estava me preparando com os relatórios porque ia tomar essa atitude diante dessa decisão que ela tomou".

Ele ainda explica que fez um relatório para a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, solicitando o restante dos pagamentos até o final do ano, cerca de R$ 3 milhões, segundo os documentos mostrados por ele. "A prefeita negou, por exemplo, a questão das passagens da Cristalia e da Viação Santa Cruz porque todo o exame e consulta que não temos em Pinhal, o SUS [Sistema Único de Saúde] determina que levemos o paciente aonde tem. Não é questão de querer ou não. Ou a gente tem o serviço no município ou tem de levar aonde tem". O secretário informa que, por mês, a secretaria tem uma movimentação em torno de 4.500 a 5 mil pacientes. "E somos obrigados a dar passagem para todos eles. Dependendo da doença do paciente e da idade, somos obrigados a dar também passagem para o acompanhante. Se for um paciente com algo mais grave, temos de deslocar o paciente em ambulância do município. Temos três veículos parados —ambulância inclusive— e ela não autorizou arrumar. Então está lá, na oficina, parados".

Roberto Vergueiro: se não fosse demitido, me demitiria esta semana TEREZA DELBIN 10/3/2012

TEREZA DELBIN 18/2/2012

Figueiredo: por ser um cargo de confiança, a prefeita tem o direito de fazer isso

Outra questão que Roberto salienta é a renovação de dois aparelhos do laboratório municipal de exames bioquímicos que são alugados. Ele pediu a renovação e, segundo documento apresentado por ele, a prefeita negou. Porém, na terça-feira, 6, segundo a auxiliar administrativa, Laura Lobo, o contrato foi prorrogado por mais 12 meses. "Eu queria renovar o contrato que havia vencido. São R$ 72.120,00 anualmente, o que sai na faixa de R$ 6 mil por mês. E esse é um serviço imprescindível".

Roberto comenta que essas desavenças com a prefeita aconteciam desde julho deste ano. "É algo que já vem vindo desde julho. Eu já venho cobrando várias coisas, como atrasos nos contratos, falta de medicamentos, entre outras coisas. Isso foi a gota d'água. Eu acho que tinha que sair. Não saí antes para não criar problemas —inclusive eleitorais— para ela".

O então secretário elaborou um dossiê especificando as necessidades urgentes da Secretaria da Saúde, recebido pela prefeita no dia 27 de julho. "Até nomes de pacientes eu coloquei, em relação aos alimentos, como o caso de oxigênio, pois temos 96 pacientes acamados que necessitam. Precisam de medicamentos, da enfermeira que vá até a casa para fazer essa parte. Ela liberou o aparelho —que não poderia parar também. Cada paciente, nesse caso, custa, por mês, R$ 1.500 e temos 96. Ela fala: 'o Beto vai quebrar a Prefeitura'. Mas não é assim. É a necessidade que a gente tem de atender, dar uma saúde mais digna para a população, porque não é só seguir as regras e as obrigações que o governo determina de um mínimo na Saúde de 15%. Nos últimos três, quatro anos, a Saúde de Pinhal gira em torno de 25%, 26% do orçamento municipal. Esse ano também irá acontecer isso".

O balanço que Roberto faz das contas da Secretaria é que até setembro, com recursos próprios, a Saúde gastou R$ 11.000.359,00 e do SUS R$ 4.000.139,00. "Temos outubro, novembro e dezembro. A despesa nossa gira em torno de R$ 1,5 milhão por mês. Saúde não tem como se prever, ninguém avisa quando ficará doente. Vai continuar mais ou menos dentro dos 26% ou 27% do orçamento do município. Então não sei porque a prefeita se desesperou. Todos os orçamentos dos últimos anos foram aprovados pelo Ministério Público, nada houve de errado, e também agora nada aconteceu de errado. As despesas são essas".

Outro ponto que Roberto destaca quanto às acusações da má gestão da Saúde é o recebimento de dois prêmios de melhor Secretaria da Saúde. "Um é o prêmio Integração e um do Mercosul, que é internacional. A prefeita perguntou que 'maracutaia' tinha feito para ganhar o prêmio que ganhamos. Nossa secretaria foi escolhida como uma das cem melhores do Brasil, que é o do Mercosul. No da Integração fomos escolhidos como o melhor do estado de São Paulo".

Antônio Roberto aponta diversos outros dados de serviços e convênios que a Saúde tem e justifica que todo o "dinheiro solicitado e gasto foi para atender às demandas" do município. "O dinheiro está aqui [nos documentos do dossiê]. Se não usasse esses consórcios e essas saídas, imagina como estariam as pessoas que dependem disso".

Câmara

Na sessão ordinária que aconteceu na Câmara Municipal na segunda-feira, 5, o vereador José Gilberto Viola falou sobre uma postagem do ex-secretário da saúde no Facebook, quando disse que a razão de ter sido demitido pela prefeita é porque ela determinou que ele suspendesse alguns contratos que são mantidos para atender as necessidades básicas da população. "Se alguém se sentir prejudicado é só reclamar no Judiciário, porque ele determina que isso possa acontecer, mas o que está acontecendo é realmente uma interrogação. Por quê? Para zerar as contas para passar ao sucessor? Se for isso, ela estará deixando um abacaxi. Porque, cancelando os contratos hoje, em janeiro o novo prefeito tem de fazer novas licitações e isso demanda um tempo de 45 dias. A Prefeitura ficaria até fevereiro sem atender a demanda da população".

O assunto voltou a ser pautado na sessão extraordinária da Câmara, que aconteceu na quarta-feira, 7. Cristina Brandão Domingues nomeou os vereadores José Gilberto Viola, José Raul Deolindo, José Maria Martelli Scannapieco e Sergio Del Bianchi Junior para, em comissão, como representantes do poder Legislativo, estabelecerem contato com a prefeita. O objetivo é conhecer a real situação da renovação dos contratos da Saúde, bem como outros assuntos pertinentes à secretaria. "Entendemos ser importante esta comissão formada pelos vereadores para que realmente abram esse diálogo com a prefeita. Esperamos que ela reveja a sua posição e realmente retorne esses serviços essenciais para o atendimento médico da nossa população, para atendimentos de urgência e emergência", destacou Cristina.

Viola informou ter recebido um telefonema da prefeita na terça-feira, 6, em que ela teria explicado sobre a demissão do secretário da Saúde "Recebi um telefonema da prefeita dando explicações a respeito desse impasse da demissão do secretário da Saúde. A prefeita já antecipou dizendo que vai nos enviar os documentos para analisarmos esse problema gravíssimo que estamos enfrentando na saúde. Ela também vai tomar as providências para que realmente não se transforme em caos a saúde pública".

Sobre a comissão formada pela Câmara, o ex-secretário afirma que prestará contas do que for necessário. "Não estou preocupado com nada relacionado à política. Continuo como cidadão pinhalense. Não quero condenar nada, tenho interesse que a coisa flua. Acho que temos de lutar pela garantia de nossa saúde como cidadãos e é essa a finalidade do secretário de Saúde e dos vereadores. Quando somos servidores públicos, devemos honrar isso tudo, sem se prender a vaidades, partidos ou antipatias".

Ele ainda informa que irá à sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 12, a fim de prestar esclarecimentos do período que administrou a Secretaria da Saúde.

NOMEAÇÃO

Prefeita nomeia nova diretora de Educação

Patrícia Vergueiro assumiu o cargo no dia 17 de outubro

EDUARDO REZENDE

Depois de três meses sem direção, a prefeita Marilza Roberto da Costa nomeou Patrícia Vergueiro como diretora do Departamento de Educação. A portaria é datada de 17 de outubro. Desde a demissão da ex-diretora interina do Departamento de Educação, Maria Aparecida Marques Guarinelo —que deixou o cargo no dia 20 de agosto—, não havia sido divulgado nenhum nome pela prefeita para assumir a pasta. Desde então, era ela quem respondia pelo departamento.

Patrícia é formada em Engenharia de Alimentos pelo Unipinhal e, no Departamento de Educação, trabalhou como assistente de diretoria e auxiliar de escritório. Ela também está fazendo um curso semipresencial na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) para dirigente municipal de Educação, que concluirá no final deste ano.

A nova diretora diz que quando percebeu o acúmulo de assuntos pendentes no departamento, começou a levar para a prefeita. "Estávamos com muitos assuntos pendentes e fui juntando tudo e levando para a prefeita. Tomei a liberdade porque pensei que alguém deveria dar um jeito e conseguir levar pra frente", explica Patrícia. Ela ainda diz que essa atitude foi inesperada para a prefeita, que, na época, disse não ter alguém para colocar no cargo de imediato. "Tudo o que precisavam falar, queriam pedir, tinham necessidades, era eu quem passava para prefeita. Então, nesse período —que foi de agosto até o começo de outubro— a prefeita foi me conhecendo melhor".

Patrícia menciona também a ajuda que recebe das diretoras de escolas, das orientadoras pedagógicas e das assistentes da rede municipal de educação, além das pedagogas da educação infantil e sua assistente. "Eu tenho ajuda de três pedagogas, a Rosemeire Simionato Carvalho, a Cristina Verdili Valsecchi e a Rita de Cássia Fernandes Ferraz, além da ajuda que eu recebo da minha assistente Palmira Olívia Carvalho Lordi, que tem uma visão de escolas muito boa. Ela tem muitos anos de Prefeitura e educação, e me ajuda, sendo o meu braço direito".

A nova diretora ainda ressalta que, dentre as suas prioridades, está a atribuição e remoção de classes, além da continuidade do que está sendo realizado no departamento "para podermos finalizar o ano com ordem, de maneira tranquila e organizada, por já não ter tempo de mudança".

Corregedor O Ministério Público do estado de São Paulo realizou na quarta-feira, 7, a eleição para corregedor-geral e vice-corregedor-geral da instituição para o biênio 2013-2014. O procurador de Justiça, Nelson Gonzaga de Oliveira, eleito em 2011, foi reconduzido ao cargo com 138 votos. A eleição para vice-corregedor foi a novidade desta eleição. O cargo, que será ocupado pelo procurador de Justiça Paulo Sérgio Puerta dos Santos, foi criado na última reforma da Lei Complementar Estadual nº 1.147, de 6 de setembro de 2011 que alterou os artigos 38, 39 e 40 da Lei Orgânica do Ministério Público. Dos 297 procuradores de Justiça habilitados para o voto, 270 participaram da votação (90,27%). O pleito encerrou às 15h e o resultado foi divulgado dez minutos após o término da votação. Também concorreu à eleição Paulo Afonso Garrido de Paula para corregedor-geral, e Eduardo Araújo da Silva, para vice. A chapa teve 123 votos.

Disponibilidade Foi publicado no dia 23 de outubro, no Diário Oficial, caderno 1, seção I, Atos do Tribunal de Justiça, subseção I: Atos e comunicados da Presidência, decisão do desembargador Ivan Ricardo Garisio Sartori, presidente do Tribunal de Justiça do estado de São Paulo, que colocou em disponibilidade, desde 6 de junho de 2012, o doutor Júlio Cesar Ballerini Silva, juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, 2ª entrância, fazendo jus aos proventos mensais proporcionais —7.163/14.184 dias. A decisão foi baseada na lei complementar nº 35/1979, que organiza regras deontológicas para o exercício da profissão, especificamente em seu artigo 35, que dispõe sobre os deveres dos magistrados: cumprir e fazer cumprir, com independência, serenidade e exatidão, as disposições legais e os atos de ofício.

Contas Com objetivo de promover a transparência nas informações e o acesso aos dados das administrações públicas paulistas, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) disponibiliza em sua página na internet, o link 'Acompanhamento Processual' que permite a visualização de todas as decisões tomadas pelos conselheiros e auditores em relação aos jurisdicionados. O serviço, gratuito aos usuários, encontra-se no site do órgão [www.tce.sp.gov.br]. Para utilizar o Acompanhamento Processual, basta qualquer cidadão acessar o link no site do TCE, cadastrar nome e e-mail, e estará apto a indicar um ou mais processos, órgãos ou municípios de interesse. O sistema gerará automaticamente um aviso eletrônico de publicação no Diário Oficial da matéria referente aos itens listados, possibilitando assim o acesso eletrônico à informação desejada. Cadastrados os processos de interesse, o sistema fará, constantemente, uma varredura para saber sobre o andamento —apenas itens publicados no Diário Oficial—, e, sempre que ocorrer uma movimentação, será enviado um e-mail ao interessado.

Empreender O Senac fomenta a Semana Global do Empreendedorismo, o maior evento empreendedor do mundo, que, este ano, ocorre de 12 a 18 de novembro e envolve 120 países. Com o tema Por um País mais empreendedor, pretende-se promover a atitude empreendedora por todo o Brasil trabalhando o acesso a capital, inovação, capacitação, mercado e cultura. O Senac São Paulo participa do evento desde 2008 e, neste ano, 56 unidades terão programação voltada para o tema. Com uma programação diversificada com palestras, oficinas, mesas-redondas e depoimentos de ex-alunos empreendedores, a ação visa atender vários públicos. As atividades, parte destinada a um grupo específico, outra aberta à comunidade são gratuitas e coordenadas a inspirar, conectar, engajar e orientar a sociedade e as lideranças públicas. Na unidade de Mogi Guaçu, no dia 13 de novembro, será realizada a mesa redonda com empreendedores da região, que tem como objetivo promover a geração de emprego e renda, por meio da concessão de microcrédito para o desenvolvimento de pequenos negócios, formais ou informais.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

APARTAMENTO em Caraguatatuba "PRAINHA" com, 2 quartos, sl., coz., banh., a. serviço, garagem, frente p/mar preço R$ 250.000,00. Obs. Aceita imóvel em Espírito Santo do Pinhal.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

IMOBILIÁRIA RIO BRANCO

Venda - Compra - Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila da Faculdade - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 375-13

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

VENDE

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA ORSINI PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Rua Nery Signorini - Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e banh.

Casa - Rua Agenor Mondadori - Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Maximiliano Fenólio - Pq. da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

Apto - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 1 lote, no valor R$ 85 mil com 2,250 m², terreno plano, ótima localização.

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

VALENTINI IMÓVEIS IMOBILIÁRIA

IMÓVEIS -VENDE

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/UNO FIRE FLEX BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 13.990,00

GM/CELTA LIFE BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 17.300,00

GM/CORSA HATCH 1.8 PRATA COMPLETO 2003 - R$ 17.500,00

GM/CORSA SEDAN 1.0 PRATA BÁSICO 2006 - R$ 19.000,00

GM/S10 2.2 CS BRANCA DH/TRAV/AL 1996 - R$ 12.300,00

FORD/FIESTA 1.0 PRATA COMPLETO 2008 - R$ 21.000,00

VW/GOL G4 1.0 PRATA AL/TRAV 2006 - R$ 17.999,00

VW/GOL POWER 16V CINZA DH/VD/TRAV/AL 2003 - R$ 13.990,00

VW/SAVEIRO G5 TREND PRETA DH 2012 - R$ 28.000,00

VW/SAVEIRO SUPER SURF PRETA DH/AR 2007 - R$ 23.000,00

VW/POLO 1.6 PRATA COMPLETO 2006 - R$ 26.500,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055
acidade
EXPERIMENTE

OPORTUNIDADE

VENDE-SE

Com 3,5 alqueires, um cantinho privilegiado pela natureza, ao lado da Serra da Mantiqueira, a 13 minutos do cento de Espírito Santo do Pinhal.
Casa-sede com três suítes, ampla sala de estar, cozinha planejada, playground, churrasqueira, piscina e amplo estacionamento. Há também casa de caseiro, pomar, granja e **9 mil pés de cafés.**

Rodovia SP 342 • Km 213 + 580 metros Pista Oeste

VENDE-SE APARTAMENTO EDIFÍCIO MEDITERRÂNEO

Com 3 dormitórios sendo 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, dependência de empregada, vaga de garagem, área de lazer.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBÁ
tel.: 3651-3889 ou 9100-7035

Associação dos Ex-Alunos e Amigos da FPE/UNIPINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o estatuto da Associação dos Ex-Alunos e Amigos da FPE/UNIPINHAL, em seu artigo 8º, ficam convocados os associados da entidade para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL, **no dia 27 de novembro de 2012**, às 19h em primeira convocação e em segunda convocação às 19h30, na sede da entidade, sito Av. Hélio Vergueiro Leite, s/nº, sala G-27, bloco G, na cidade de Espírito Santo do Pinhal/SP, com a seguinte ordem do dia:

1) Examinar o relatório de atividades e prestação de contas apresentadas pela Diretoria;
2) Apresentação do plano de trabalho para o ano de 2013;
3) Proposta de colaboração junto a instituição de ensino FPE, nos setores de vestibular 2013; Centro de Pesquisa e Extensão; Biblioteca e outros.
4) Diversos

Atenciosamente,

VALDOMIRO FERREIRA JÚNIOR
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

exalunosfpe@hotmail.com
Telefone (19) 3651-9613

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**RODRIGO APARECIDO DE SOUSA VALENTIN**	NOME	**MARIA RITA FONSECA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOCOCA – SP
NASCIMENTO	23/2/1987	NASCIMENTO	23/12/1982
PAI	SEBASTIÃO VITOR VALENTIN	PAI	JOSÉ JOÃO FONSECA
MÃE	ROSANGELA DE SOUSA VALENTIN	MÃE	OLGA ZILDA GABRIEL FONSECA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	APONTADOR	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA ESTANISLAU RICARDO GUALDA, 654, BAIRRO CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA ESTANISLAU RICARDO GUALDA, 654, BAIRRO CARVALHO PINTO

NOME	**PAULO SERGIO DE LIMA**	NOME	**MARIA EMILIA PALERMO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/4/1975	NASCIMENTO	11/12/1977
PAI	BENEDITO FLAUSINO DE LIMA	PAI	ANTONIO PALERMO
MÃE	MARIA CARVALHO DE LIMA	MÃE	APARECIDA FAUSTINONI PALERMO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLDADOR	PROFISSÃO	TESOUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA NINO FRANÇOSO, 120, JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	AVENIDA DO CAFÉ, 160, BAIRRO ALTO ALEGRE

NOME	**JORGE LUIZ GAZZANO**	NOME	**DANIELA RODRIGUES DE LIMA**
NATURAL	COSMÓPOLIS – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	2/12/1975	NASCIMENTO	25/7/1973
PAI	ANTONIO GAZZANO	PAI	ANIVALDO RODRIGUES DE LIMA
MÃE	CLEUZA INACIO DE ALMEIDA GAZZANO	MÃE	TEREZA DE BARROS DE LIMA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	FOTÓGRAFO	PROFISSÃO	TÉCNICA EM ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA	RUA ROSÁLIA APARECIDA CORSI GUIZZARDI, 445, JARDIM DAS FLORES	RESIDÊNCIA	RUA ROSÁLIA APARECIDA CORSI GUIZZARDI, 445, JARDIM DAS FLORES

COMUNICADO

COMUNICADO

A APAE informa que não autoriza ninguém a percorrer as residências solicitando doação de alimentos em prol da APAE.

Diretoria

3651-1055
acidade
EXPERIMENTE

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS

ATENÇÃO ABASTEÇA E CONCORRA A R$ 40 MIL EM PRÊMIOS. CONFIRA TAMBÉM AS PROMOÇÕES NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS. VENHA AO AUTO POSTO ECO 13 E FAÇA O TESTE DO RENDIMENTO E COMPROVE.

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

INDICADOR SAÚDE

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER

EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL

lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CIRURGIA PLÁSTICA

DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA

DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA

Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

ECONOMIA

Preços de hortaliças, legumes e frutas sobem quase 20% acima da inflação média do IPC

Os alimentos que tiveram maior aumento foram tomate, alho e cebola

DA REDAÇÃO

Os preços das hortaliças, legumes e frutas vendidos semanalmente nas feiras-livres, hortifrútis e supermercados de todo o País subiram em média 25,61%, entre novembro de 2011 e outubro deste ano —resultado 19,63 pontos percentuais acima da inflação média acumulada pelo Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Getulio Vargas (IPC/FGV) para o mesmo período, que foi 5,97%.

Os dados foram divulgados na sexta-feira, 9, pelo economista André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV). Segundo ele, entre os 27 produtos pesquisados, poucos apresentaram taxa de variação abaixo do IPC/FGV.

As exceções foram a laranja-pera —menos 8,12%—; e o mamão formosa, com queda de 0,33%. No entanto, a cebola teve alta de 56,84%; o tomate, 54,62%, e o alho 42,68%, produtos mais usados no dia a dia da dona de casa.

A pesquisa constatou, ainda, que as despesas com hortaliças, legumes e frutas comprometem hoje cerca de 2% do orçamento familiar. Segundo Braz, a alta excessiva dos últimos doze meses deve-se, principalmente, a fatores climáticos. "Quando havia espaço para a queda dos preços de hortaliças, frutas e legumes, aconteceram problemas climáticos que impediram que isso ocorresse, o que sustentou os preços em patamares mais alto por um espaço maior de tempo".

O economista disse que o consumidor não deverá conviver com preços melhores nos próximos meses, uma vez que o País está prestes a entrar na estação mais quente do ano. "[O verão] é quando tradicionalmente se observa um aumento maior dos preços destes alimentos. Então, o consumidor só deverá perceber queda nos preços a partir de março, abril. Ou seja, no segundo trimestre de 2013, quando o clima deverá registrar temperaturas mais amenas que garantirão safras melhores".

O preço do alho subiu 42,68%

FOTOS: REPRODUÇÃO

O preço da cebola aumentou 56,84%

O tomate teve aumento de 54,62%

AC NA PALMA DA MÃO

GOL GRUPO | O JORNALEIRO | acidade

AC no **iPad**, na ponta dos dedos, gratuitamente. Clique e Acesse. Texto incrivelmente níitido. Cores vibrantes. Fotos com riqueza de detalhes.

INDICADOR SAÚDE

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

C10 CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Dr. José Américo Silva Filho CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

Dr. Rubens Balsachi Jr. CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

DIVULGAÇÃO

SPFW Cerca de 40 modelos uniformizados como policiais entraram na passarela da Ellus no dia 29 de outubro, no Parque Villa-Lobos, durante a apresentação da coleção inverno 2013. Entre os modelos estava o pinhalense Alan Fenolio (à dir.). O desfile também faz parte das comemorações em torno dos 40 anos da marca, que se inspirou na estética do vestuário policial para sua nova coleção. Vestindo quepe, jaqueta e calça azul-marinho, os policiais adicionaram um fator sexy, ousado e fetichista ao clima do backstage. A intenção, diz a marca, era usar sua tropa de elite para fazer as vezes de cenário. Com as luzes apagadas, o batalhão entrou na sala de desfile trazendo lanternas nas mãos. As luzes se acenderam e o show começou, com os policiais na passarela, contornados pelos modelos do casting, que exibiam a nova moda da marca.

Natal A Associação Comercial e Empresarial de São João da Boa Vista, a partir de segunda-feira, 12, busca patrocínios para a realização da Parada de Natal 2012, que este ano acontecerá nos dias 9 e 16 de dezembro, às 20h30, com saída da avenida Dona Gertrudes. Cerca de 40 mil pessoas são esperadas para os dois dias do evento. Para Ana Claudia Carvalho, diretora artística e idealizadora da Parada de Natal, chegou a hora de "profissionalizar" esta atração, pois já se trata de algo tradicional na cidade. "Temos de tornar a Parada de Natal autossustentável, para que a cada ano ela cresça ainda mais e traga sempre mais público para São João da Boa Vista". Atualmente, o evento recebe o apoio do Programa de Ação Cultural do governo do estado de São Paulo (ProAc) e dos associados da ACE, que colaboram com a quantia de R$ 5 mensais e auxiliam nas despesas do evento. Interessados em patrocinar ou comprar as fantasias da Parada de Natal 2012 devem falar com Eliana no Departamento Comercial da ACE São João pelo telefone (19) 3634-4309.

Decoração A 3ª edição da São João Decor 2012 – Mostra de Arquitetura, Decoração e Paisagismo de São João da Boa Vista e região continua com sua programação. O evento acontece até 27 de novembro, em residência de 40 ambientes localizada à avenida Durval Nicolau, nº 2.140, no bairro Riviera —também conhecido como Mantiqueira—, em São João da Boa Vista. Os horários de visitação são de terça a sexta-feira, das 14h às 22h; sábados, das 10h às 22h; domingos e feriados, das 10h às 20h. O ingresso custará R$ 15 —estudantes e 3º idade pagam R$ 10; crianças até dez anos não pagam.

Vagas A Lojas Renner abre mais de 40 vagas para processo seletivo de colaboradores em diversas operações em Campinas, entre elas, loja do Shopping Dom Pedro; loja do Shopping Iguatemi; loja do Campinas Shopping; loja do Centro de Campinas e loja do Shopping Parque das Bandeiras. As vagas são para cargos de auxiliar de expedição, auxiliar de estoque, auxiliar de loja, fiscal de loja, costureira, assistente de vendas, operador de caixa, assistente de produtos financeiros e tesoureiro. Os interessados deverão entregar o currículo nos dias 12 e 13 de novembro, das 8h30 às 17h, na Loja Renner do Centro de Campinas, localizada na rua Dr. Costa Aguiar, 500/540. Para as vagas de auxiliar de expedição e auxiliar de estoque é necessário o ensino fundamental completo. Para o cargo de auxiliar de loja, o candidato deve estar cursando o ensino médio. Para fiscal de loja e costureira é necessário o ensino fundamental completo e desejável experiência na função. Para assistente de vendas e operador de caixa é preciso o ensino médio completo. E para assistente de produtos financeiros e tesoureiro é necessário o ensino médio completo e desejável experiência na função. Pessoas com deficiência são bem-vindas no processo.

UNIPINHAL

Vestibular do Unipinhal acontece hoje

Sistema do e-MEC, do Ministério da Educação, liberou vagas que haviam sido restringidas por medida cautelar

BRUNA MAZARIN

Após dez meses à frente da administração do Unipinhal, a comissão interventiva realiza o primeiro vestibular para o período letivo de 2013. O vestibular acontece hoje, 10, no Unipinhal, das 13h às 17h. A pró-reitora acadêmica e administrativa, Valéria Torres, explica que a instituição teve cerca de mil inscritos para o vestibular. Valéria destaca que a prova deste ano passará por alterações em sua formatação, dentre elas, a extinção do vestibular continuado e eletrônico. "O vestibular será presencial. Não existe mais no Unipinhal o vestibular continuado nem vestibular eletrônico. Todos os processos seletivos que fizermos de agora em diante serão presenciais. O estilo da prova deste vestibular e dos outros será modelo Enem [Exame Nacional do Ensino Médio], com uma proposta de redação reflexiva, que o aluno possa realmente demonstrar aquilo que ele sabe, com um tema, questões que envolverão problemas do cotidiano e conhecimento básico do ensino médio. Ou seja, é uma prova que vai dar trabalho para fazer, como um vestibular tem que ser".

O Unipinhal estava sob uma medida cautelar do Ministério da Educação (MEC) desde 2011 —quando setenta instituições de ensino superior que tiveram desempenho insatisfatório na avaliação do MEC, em 2010— e estava em um processo de supervisão que incluía congelamento de vagas e perda da autonomia para criar novos cursos. Sendo assim, o Unipinhal só poderia fornecer 300 vagas distribuídas em dez cursos, que foram os que tiveram vagas preenchidas no ano de 2011. "No entanto, eu e o professor Eliseu [Martins, reitor do Unipinhal] estivemos em Brasília, em meados de outubro, e conseguimos com o MEC modular essa medida cautelar. Isso significa que o MEC liberou as nossas vagas. Eles permitiram que nós abríssemos todos os cursos com um número de vagas para a instituição conseguir caminhar financeiramente de uma forma satisfatória".

Valéria ressalta que as vagas foram liberadas eletronicamente, no sistema e-MEC, e podem ser conferidas pelo site http://emec.mec.gov.br/. "Mas ela virá oficialmente. Tive um contato com Brasília e não saiu ainda a portaria, mas a abertura de vagas do Unipinhal já consta no sistema e-MEC. Qualquer pessoa que entrar lá e procurar o número de vagas abertas no sistema e-MEC e digitar Unipinhal encontrará todas as nossas vagas abertas. Por uma questão de cautela, vamos manter as vagas para esse vestibular de novembro. Para o vestibular que faremos em janeiro —que ainda não fechei a data, divulgarei na segunda-feira [12]— vamos oferecer todos os cursos com outro número de vagas".

A pró-reitora ratifica que todos os alunos aprovados e devidamente inscritos na instituição —tanto no processo seletivo de novembro, como no de janeiro— do período letivo de 2013 terão suas vagas garantidas. "Teremos as vagas normais, porque assim que o Ministério da Educação formalizar o pedido, posso flexibilizar essas vagas que estamos oferecendo agora. As pessoas podem fazer tranquilamente o vestibular porque a vaga está garantida. Não vamos ter problemas com vagas, é apenas por uma questão do MEC não ter formalizado ainda, mas no sistema e-MEC está tudo disponível".

O MEC inclusive abriu vagas para os cursos que estavam extintos no Unipinhal, como Publicidade e Propaganda e Educação Física, mas o vestibular para esses cursos será realizado em janeiro. "Vamos abrir em janeiro as vagas para esses cursos para o período letivo de 2013, porque as aulas só começam em fevereiro".

Balanço

Valéria pondera que desde que a comissão interventiva assumiu o Unipinhal, não foi "uma tarefa fácil", mas destaca que em pouco tempo tiveram "grandes conquistas" em comparação à situação da instituição antes. "Primeiro, o equilíbrio financeiro, na medida do possível colocando fornecedores e salários todos em dia. Posteriormente, a organização acadêmica. Estive várias vezes em Brasília, fiz cursos no Inep [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais] sobre avaliação e sobre Enade [Exame Nacional de Desempenho de Estudantes]. Estive em São Paulo fazendo um curso também sobre conceitos preliminares de curso de graduação. Estamos investindo em uma profissionalização da gestão do Unipinhal e uma profissionalização com qualificação".

BRUNA MAZARIN

Valéria: é uma prova que vai dar trabalho para fazer, como um vestibular tem que ser

Paralelamente, explica a pró-reitora, o administrador judicial, João Antonio Lian, e o reitor, Eliseu Martins, firmaram parcerias com grande empresas —a exemplo da Marfrig, Banco Santander e Banco Bradesco. "Nossa parceria com a Marfrig está cada vez mais consolidada. São estágios que são oferecidos para os nossos alunos, nossa granja que a Marfrig vai reformar e transformá-la em uma granja experimental para a planta deles de Amparo. O Santander também, que nos tornamos clientes, é um parceiro que fez doação para aquisição de livros. O Branco Bradesco também doou R$ 300 mil para a aquisição de livros que estamos adquirindo e revitalizando nossa biblioteca. É um trabalho que o João Lian, o professor Eliseu e o Mário Barbosa se empenham com os contatos que têm no mundo empresarial".

Ela ainda fala de novas parcerias que foram firmadas. "Fechamos uma parceria com a ACE [Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal]. Todos os associados e seus parentes têm 10% de pontualidade e 20% de desconto nas mensalidades do Unipinhal. Também firmamos parceria com a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, com a Delphi, a Pinhalense, a P&A Marketing Internacional e a GSB2. São pessoas da comunidade pinhalense que apoiaram nossa campanha de vestibular. A associação dos ex-alunos do Unipinhal também fez um trabalho fantástico de divulgação do nosso vestibular".

A pró-reitora também comenta que o Unipinhal recebe frequentemente comissões de avaliação do MEC que acompanham a situação da instituição. "Recebemos a 5ª comissão de avaliação do MEC e todas as notas foram satisfatórias. Essas comissões estão compreendendo a situação do Unipinhal e, mais do que isso, estão entendendo nosso trabalho e nosso projeto".

Cidadania

VOCÊS ESTÃO ACOMPANHANDO A 'QUEDA DA PAULICEIA'?

CHICO RAMON

Depois de um **RESTAURO** —sim! Restauro com letra maiúscula! Muito diferente de "reforma"— que devolveu ao prédio suas origens arquitetônicas e possibilitou ao tradicional e antigo local voltar a ter encontros para um cafezinho, começou uma certa decadência gradativa da **PAULICEIA** devido às condições ambientais —de higiene, de atendimento, de frequência etc.—, o que afastou os tradicionais proseadores e tomadores de cafezinho. Mas o prédio se manteve sem graves alterações.
De repente, as portas amanhecem fechadas...
De repente, e para maior espanto nosso, iniciam intervenções absurdas!
Retiram as portas?!
Internamente se processa um "estrago" em quase tudo que foi recuperado e projetado pelo arquiteto "Mazzola" (Adauto Moraes)!
São colocadas interna e externamente "gôndolas" abarrotadas de roupas!
Autofalantes inconvenientes e perturbadores direcionados para calçada —quando não em cima delas!
De repente, a Pauliceia Pinhalense se transforma numa loja!
(A meu ver, de categoria muito aquém do que a história e a tradição desse prédio e desse ponto de encontros mereceria, ou ainda, merece!)
Através de BOs, foi conseguido a retirada do que era colocado sobre a calçada; mas ainda sem a solução legal e necessária; som instalado nas paredes externas e as gôndolas colocadas NA PORTA da loja continuam perturbando transeuntes e cidadãos.
Acabou a Pauliceia do Cafezinho!
Ninguém fala nada?
Não bastasse o desrespeito inicial —desrespeito à legislação, desconsideração com a história, descaso ao cidadão pinhalense—, a empresa comercial que utiliza o espaço da **"PAULICEIA"** inventa uma **pintura extremamente agressiva e de mau gosto** e, sobretudo, totalmente em **desacordo com requisitos exigidos por lei** para uma intervenção de manutenção em imóvel do **NÚCLEO HISTÓRICO** da cidade de Espírito Santo do Pinhal.
A PAULICEIA está sendo deteriorada... Ninguém fala nada?
Bem, a população PODE —ou melhor, DEVE!— buscar a legislação através do MP, já que nossos administradores públicos nada fizeram ou fazem pela preservação da cidade de Espírito Santo do Pinhal. Até pelo contrário, fornecem alvarás de funcionamento e/ou reformas e demolições totalmente em desacordo com a legislação de preservação do Núcleo Histórico.
Historiadores e preservacionistas desta cidade: quais ações foram feitas ou quais ainda poderão ser elaboradas para se impedir essa abominável destruição

Maria Célia de Castro Amaral,
educadora aposentada

EVENTO

1º Festival do Livro Espírita acontece de 14 a 18 de novembro

A programação do festival contará com palestras, seminários, exposições de artistas e feira de livros espíritas

BRUNA MAZARIN

O Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Flácus promove, de 14 a 18 de novembro, o 1º Festival do Livro Espírita. O evento terá como tema A Literatura Espírita e o século 21. As inscrições para o festival devem ser feitas na secretaria da Associação Cultural Benedicto Machado Florence —antigo Casarão—, das 14h às 18h, até quarta-feira, 14. As atividades do festival serão realizadas na sede da associação cultural, no Cine Art Café e no coreto da praça da Independência.

De acordo com o presidente do grupo, Ary Oswaldo Leite da Silva, a Fraternidade Espírita Irmãos Flácus mantém como uma de suas atividades o Clube do Livro Espírita de Espírito Santo do Pinhal desde fevereiro deste ano, com distribuição mensal de livros espíritas a seus associados. "Como consequência dessa atividade, faremos o 1º festival. Teremos feira do livro, seminário de educação, palestras, vídeos, exposição de pinturas, entre outras atrações".

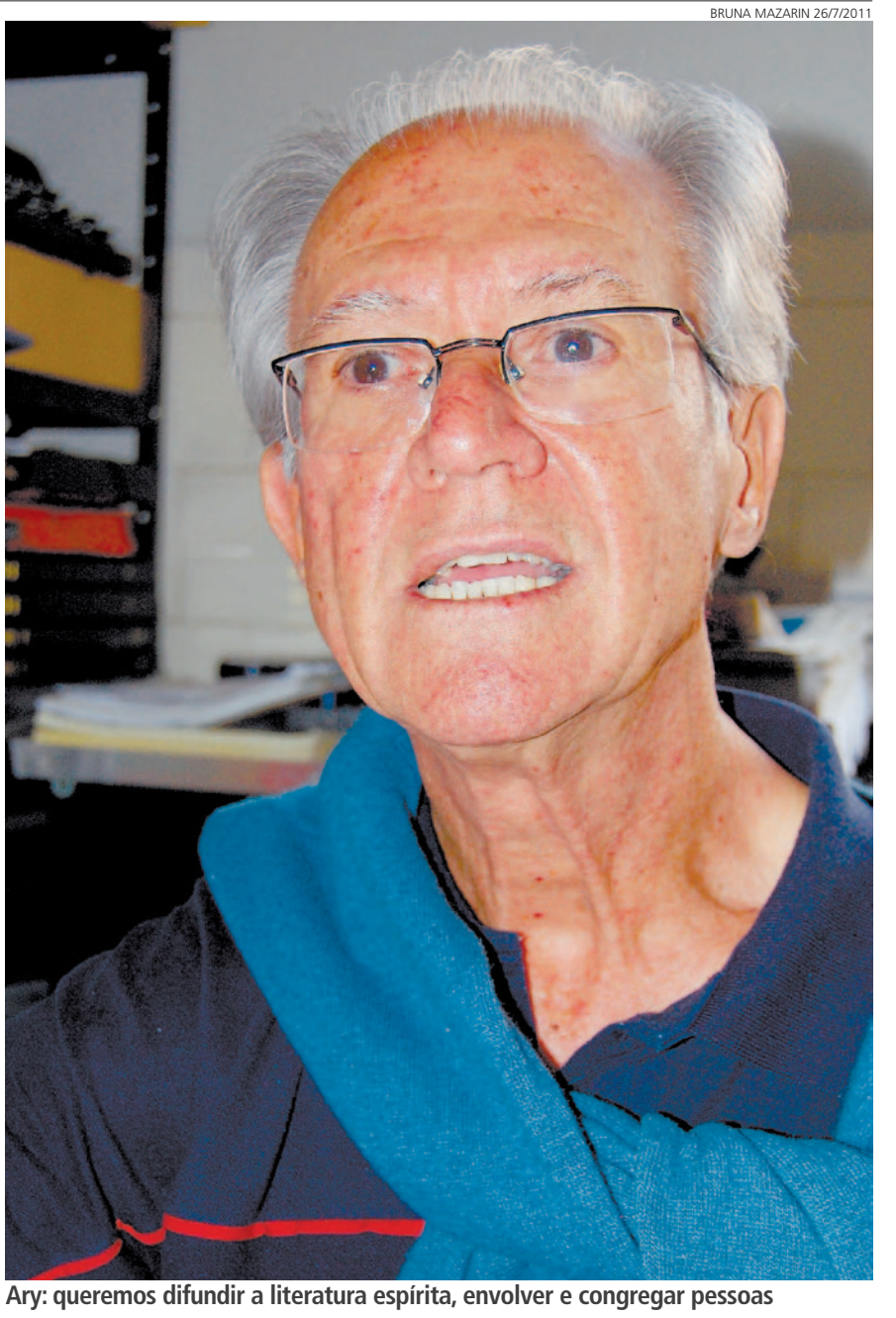
O Clube do Livro Espírita de Pinhal foi criado mediante a uma avaliação, realizada recentemente, em que foi constatado que houve um aumento de 300% do número de associados em busca dos livros distribuídos. "Isso nos mostrou a existência de adeptos e até simpatizantes interessados na literatura espírita. As ideias espíritas, de maneira geral, também vêm ganhando aceitação de um grande público que carece ser orientado e esclarecido para entender e compreender melhor o Espiritismo. Assim, a realização do Festival do Livro Espírita —e não somente a feira—, com proposta mais abrangente em formato atualizado desse tipo de evento, irá atender a todos espíritas, simpatizantes e interessados em geral", ressalta Ary.

Um dos principais objetivos destacado por Ary na organização do festival é a divulgação da doutrina espírita, contemplando os seus fundamentos filosóficos, científicos e religiosos. "Queremos difundir a literatura espírita, apresentar autores, artistas e palestrantes. Também buscamos envolver e congregar trabalhadores e frequentadores das casas espíritas, além de divulgar e compartilhar outras manifestações culturais como vídeos e filmes".

Ary também lembra que a intenção é que o festival do livro seja um ambiente que proporcione compartilhamento de ideias e ações, promovendo sempre a confraternização entre os participantes. "O Festival do Livro Espírita irá se apresentar como uma 'praça' que propicia a confraternização e o compartilhamento de ideias e ações, os quais fomentam a experiência e o aprendizado dentro do movimento espírita, trazendo novos paradigmas".

Para justificar o propósito da elaboração do projeto, Ary finaliza parafraseando um dos maiores representantes do espiritismo no Brasil, Chico Xavier. "A maior caridade que praticamos em relação à doutrina espírita é a sua própria divulgação".

BRUNA MAZARIN 26/7/2011



Ary: queremos difundir a literatura espírita, envolver e congregar pessoas

Programação

A abertura do festival acontece na quarta-feira, 14, a partir das 20h com a palestra de Therezinha de Oliveira, da Associação do Centro Espírita Allan Kardec, de Campinas (SP), na Associação Cultural.

No feriado do dia 15, quinta-feira, das 14 às 18 horas, será realizado um mini-seminário de educação espírita infanto-juvenil e contação de história na Associação Cultural Benedicto Machado Florence —é necessário estar inscrito, pois as vagas são limitadas. Às 15 horas, o Coral Cativar se apresenta durante a feira no coreto da praça da Independência. Ainda no dia 15, na associação, acontece, às 20h, uma palestra musical com Bel e Zé Mário intitulada Seresteiro Evangelho, onde serão cantadas músicas de João Cabete.

Nos dias 15, das 12h às 19h, 16 e 17, das 9h às 19h, e dia 18, das 9h às 12h, acontece a Feira Do Livro Espírita, que terá livros a preços acessíveis com desconto de 20% do preço de venda nas livrarias. A feira será realizada no coreto da praça da Independência.

A programação de sábado, 17, terá início às 10h com a palestra em vídeo Jesus e as problemáticas humanas, do conferencista Divaldo Franco, e às 14h o tema Desafios e Superações será discutido pelo palestrante Raul Teixeira, ambas no Cine Art Café. No sábado ainda haverá a palestra em vídeo, às 16h, com o tema Espiritismo em nossa vida, também proferida por Raul Teixeira, na associação cultural. O sábado contará ainda com a apresentação de Vânia – Voz e Violão, às 17h, no espaço da Feira do Livro Espírita, no coreto da praça da Independência. Das 14h às 17h acontecerá a exposição de pintura na associação, com telas de artistas pinhalenses e algumas obras de psicopictografia. A programação do dia 17 será encerrada às 20 horas com a palestra de Régis de Morais, de Campinas, que falará sobre Espiritualidade e Educação, também na associação cultural.

O último dia do evento, domingo, 18, inicia sua programação com a exibição, no Cine Art Café, de um filme espírita. O evento será finalizado às 11h com a apresentação da banda Amigos para Sempre, no coreto.

Irmãos Flácus

O Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Flácus, fundado em 13 de outubro de 1957, é uma entidade religiosa, filantrópica, educacional e cultural que mantém o Teatro Flácus com objetivo de valorizar elementos com pendor artístico, favorecer o surgimento de artistas e divulgar a arte cênica, desenvolvendo regularmente suas atividades desde 2007. Como grupo teatral com direção de Ary, a entidade já desenvolveu peças como Noite de confraternização, em 2007; Noite de arte, em 2008; Duas faces do teatro, O presépio e O boi e o burro, em 2010; Parnaso e Auta, Cenas da vida espírita, Quero a Lua e O Castelo de Mulumi, em 2011.

Últimos livros entregues pelo Clube do Livro Espírita de Pinhal

IMAGENS: REPRODUÇÃO

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Azulzinho fake

Bráulio Flácido é um sujeito tomado pela indignação. Ele foi uma das vítimas do malfeitor muambeiro que vendia Viagra falsificado por estas bandas crepúsculo-macaúbicas.

Inconsolável, Bráulio missivou a este proseador para contar o seu drama. E, compadecido, o escriba cede a sua tribuna para a comovente narrativa. Vai Bráulio, conta pra gente, chora suas mágoas.

REPRODUÇÃO

"Palmira é uma viúva balzaca que luta com a vida pra criar os filhos. Ela ganha o pão vendendo roupas numa loja popular, com o perdão da redundância, na Ademar de Barros. Embora sofrida com as cacetadas do mundo, a mulher está enxutíssima.

Há alguns meses, procurando uma camisa bordô para bailar no arrasta-pé do Chico Cachoeira, caí de amores pela Palmira. Ela me fez ver que uma calça branca seria o melhor 'composê' para a camisa bordô. Saí da loja com a camisa bordô, com a calça branca e com uma paixão rubra pela vendedora.

Pernas bambas, boca seca e coração acelerado. Era só pensar na Palmira que eu era invadido pela paixonite. E dá-lhe clichê! Sou um assumido sentimentaloide lugar-comum.

Os cronistas de antanho carimbariam um 'mulher direita' na testa da Palmira.

E como ela resistiu à minha corte! Despejei nela a pesada artilharia da conquista: rosas vermelhas, bombons licorosos, sorvete de macaúba, tele-mensagens, ursinhos de pelúcia 'I love you' e outras artes da clicheria do amor. Ela agradecia gentilmente os mimos, mas não baixava a guarda. Êta mulher difícil!

Uma colega de trabalho entregou que a virtuosa padecia de avícola fraqueza: frango com quiabo. E foi com a proposta do galináceo enquiabado que consegui levá-la ao restaurante do Dilino.

O Dilino é velho amigo de pescarias e, avisado dos galanteios, caprichou no serviço. Teve taça, vinho de Andradas, guardanapo de pano e, de sobremesa, manjar de coco.

Semanas depois, no baile do Rosário, consegui tascar finalmente um beijo na belezura. O beijo e o perfume almiscarado me embarcaram em aterrorizantes alucinações libidinosas.

E aqui abro o parêntesis do mix de excitação com pavor: depois que uma vagabunda —descobri tarde demais que seu apelido era Fafá Mandíbula— me mordeu lá, é isso, lá mesmo onde vocês estão pensando, com uma força descomunal, fui acometido daquilo que os especialistas chamam de disfunção erétil. Trocando em miúdos, tenho dificuldade em armar a barraca. Fecha parêntesis.

Ter a Palmira sob os lençóis seria uma questão de dias. O Juca da padaria, sabedor da minha moléstia e da alcova iminente, me indicou um meliante que mercadejava uns milagrosos comprimidos azuis. Com as pílulas, segundo ele, o espetáculo duraria horas.

—Debaixo da lona vigorosamente armada, o espetáculo vai ser longo e nada monótono: malabares, trapézio, até o globo da morte você vai conseguir fazer.

Equipado com cartelas da força medicamentosa, peguei uma grana emprestada e levei a Palmira para o show na Mansão dos Nobres.

Engoli duas drágeas para chegar até o globo da morte.

***O cenário:** Sidra Cereser, incenso, lençóis limpos, espelhos, luz de velas, trilha sonora by Wando.*

***Palmira:** lingerie de renda, bouquet de almíscar, salto alto, batom vermelho e máscara de gatinha.*

***Eu:** cueca de oncinha, máscara do Zorro, Viagra paraguaio e morte na praia.*

Choro. Choro no varejo por vacilar com a Palmira. Choro no atacado porque carrego o fardo de uma existência permeada por frustrações".

Em tempo: Querido Bráulio, não serve de consolo, mas atenua, ouça as sábias palavras do mestre Xico Sá: *"Tempos chatos estes da felicidade química a qualquer custo. Como diz uma amiga, linda afilhada de Balzac, hoje em dia as mulheres não sabem mesmo se são o motivo daquele sexo inspirado ou se tudo não passa de mais um milagre da pílula".*

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Sobre conquista e rendição

A gata entrou na sala, ignorou a dona e a outra visita e, com naturalidade, se instalou no meu colo. A dona, amiga de sempre, pega em total surpresa, arregalou os olhos para mim e perguntou, com aquele tom de voz extremamente gentil que se usa com pessoas que podem surtar a qualquer momento: "Queres que a coloque pra fora?". Àquela altura dos acontecimentos, a gata já estava deitada no meu colo, fingindo dormir. Por isso, respondi: ela não está incomodando. "Ela nunca fez isso", justificou a amiga.

A gata se chama Emilia e possui uma história singular. Foi encontrada quando filhote, mal cuidada, doente. A amiga, assumida protetora dos fracos e desamparados, levou-a ao veterinário, aplicou vacinas e todos os remédios necessários ao restabelecimento, apaixonou-se pela sua fragilidade. Decidiu que a levaria, quando retornasse a São Paulo, onde reside. Imaginou que seria a companheira ideal para a gata que já possuía, a qual fica muito depressiva, quando a dona viaja.

Próximo à data do retorno, intensificou-se o assunto sobre as gatas: a que permanecera em São Paulo, enquanto a dona viajava ao Sul, e a adotada. Ao ver que o transporte da gatinha se transformava numa operação complicada, com exigência de mais vacinas e de uma caixa especial para transportá-la, entre outros detalhes, falei, na intenção de simplificar: quem sabe aproveitas que ela agora está bonitinha e a deixas com alguém? Lá em São Paulo, achas outra. Chocada com tamanha insensibilidade, a amiga lascou, magoada: "farias isso com a tua neta"? Bem, eu não faria sequer com os meus cães, que adoro, mas, sem entender de gatos, sempre ouvi dizer que são mais apegados à casa que ao dono, por isso não considerei crime deixá-la em boas mãos e partir para outra.

Mas, conhecedora do grau de amor que Emilia conquistara, passei a encarar com naturalidade todas as dificuldades que precisaram ser transpostas, até a partida para São Paulo e a chegada ao lar onde a outra gata esperava, imaginava-se que louca por companhia.

E aí, ela ficou feliz com a chegada da Emilia?, perguntei. "Não", respondeu a amiga, "ficou aborrecida e me deu gelo". Solidarizei-me: decerto ficou enciumada, como acontece com os cães, mas isso passa. A amiga sabe que entendo e amo os cães, como sabe que receio gatos, sabe-se lá a razão, desde a infância. Parece-me que, se não deixá-los fazerem tudo que querem, poderão me arranhar, para garantir a sua independência. Por isso a surpresa, quando Emilia se instalou no meu colo, sem pedir licença, e foi aceita com a tranquilidade e o prazer com que se aceita a visita da amiga que chega sem avisar. Verdade que ela não me afrontou, nem olhou nos olhos; não deu explicações, nem fez exigências: apenas se achegou, disposta a dar carinho. E quem não se rende ao carinho?

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

A saga Crepúsculo: Amanhecer - parte 2

Após o nascimento da filha Renesmee, Bella Swan desperta já vampira. Ela agora precisa aprender a lidar com seus novos poderes, assim como absorver a ideia de que Jake, seu melhor amigo, teve um imprinting com a filha. Devido ao elo existente entre eles, Jake passa a acompanhar com bastante atenção o rápido desenvolvimento de Renesmee, o que faz com que se aproxime cada vez mais dos Cullen. Paralelamente, o nascimento da menina chega ao conhecimento dos Volturi através de Irina, e desperta principalmente em Aro o pensamento de que ela seja uma ameaça em potencial para o futuro dos Volturi, devido aos dons especiais que ela possui; ele então passa a elaborar um plano para atacar os Cullen. Agora, eles têm que se reunir com outros vampiros dos demais clãs para tentar proteger a criança.

Título original: The Twilight Saga: Breaking Dawn - Part 2
Elenco: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Ashley Greene, Peter Facinelli, Jodelle Ferland, Elizabeth Reaser, Kellan Lutz, Catalina Sandino Moreno, Nikki Reed e Jackson Rathbone.
Direção: Bill Condon
Gênero: fantasia e romance
Duração: 115 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 9/11 a 14/11
17h e 19h – E a vida continua... (nacional)
21h – Ted (dublado)

A partir de 15/11
16h, 18h30 e 21h – A saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 2 (legendado)

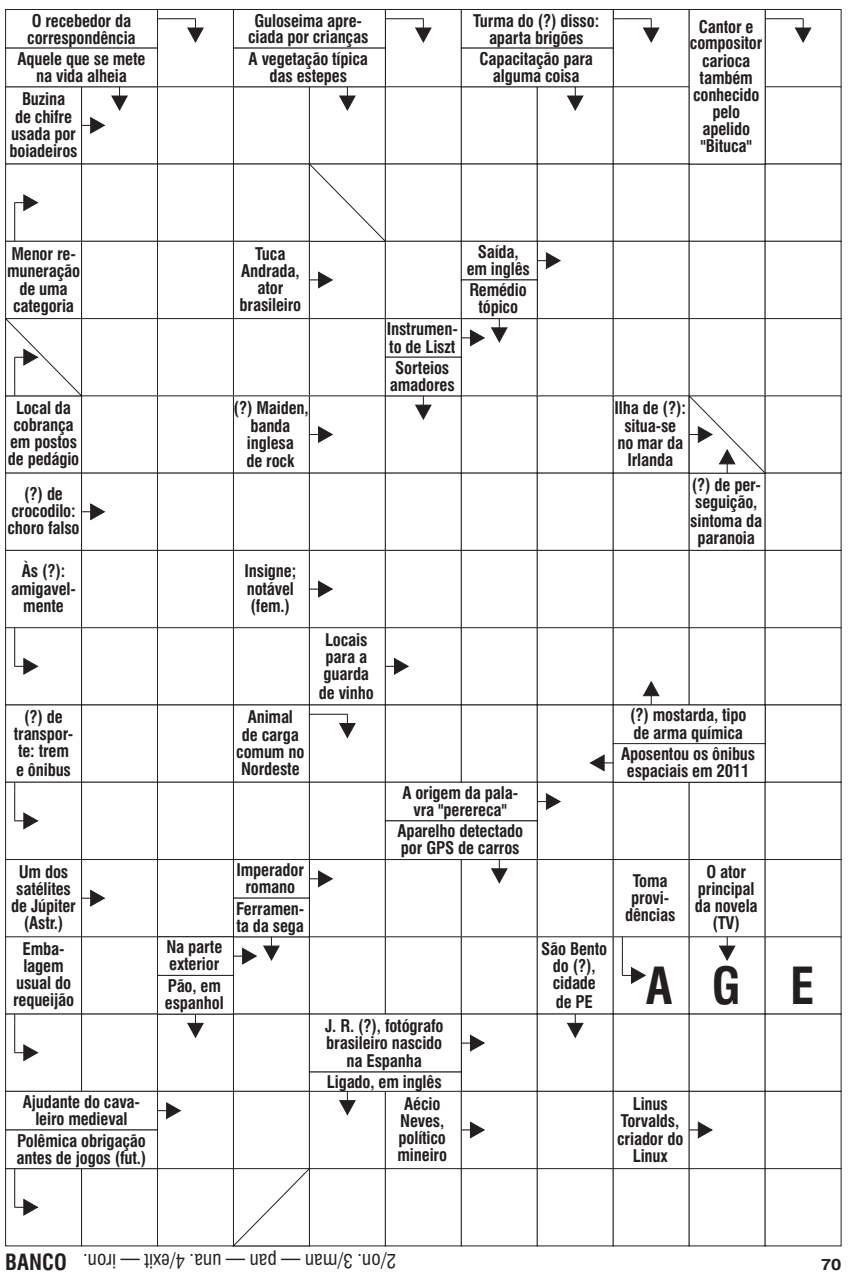
Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 2/on. 3/man — pan — una. 4/exit — iron. 70

Solução

C	O	N	C	E	N	T	R	A	Ç	Ã	O			
		A		I	O			A	N		L	T		
C	O	P	O			D	U	R	A	N				
	R		F	O	R	A		A	G	E				
	I	O		N	E	R	O		T	U	P	I	M	
M	E	I	O	S			T	R						
	T	R		A	S	A	N					C		
B	O	A	S		A	D	E	G	A	S				
	H	T		A	F	A	M	A	D	A				
	L	A	G	R	I	M	A	S		N				
	I	N		I	R	O	N	M^{A}	M^{A}	N				
C^{A}	B	I	N	E		P	I	A	N	O				
	S	T		T	A		E	X	I	T				
P	I	S	O	S^{A}	L	A	R	I	A	L				
	B	E	R	R	A	N	T	E		I				
		D			B			D		M				

humor

CONECTE-SE /acidadepinhal

Qual é o seu sonho?

BRUNA MAZARIN

A indagação acima é o tema central da peça Metrópole, escrita por Rafaella Maria Bossonello Bianchini. A estudante de 18 anos cursa Direito na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e, desde muito cedo, já tinha interesse pela escrita e pela leitura. Na peça escrita por Rafaella, ela remonta um cenário atemporal, com elementos desde os anos clássicos até a modernidade e deixa espaço para o público sonhar junto, imaginando qual seria a Metrópole de seus sonhos —já que isso fica em aberto no decorrer do espetáculo. A peça contará com música, literatura e filosofias sobre o ato de sonhar, ainda mais em uma sociedade onde aparentemente sonhos são vendidos como produtos e cada vez mais superficialmente. A adaptação da peça é de Sillas Henrique, a supervisão é de Viviane Rissardi e a produção de Rodolfo Nuti.

Metrópole estreia, em apresentação única, no sábado, 17, às 20h30, no Theatro Avenida. Os ingressos estão à venda por R$ 2, na bilheteria do teatro. A classificação indicativa é 12 anos —menores poderão entrar desde que acompanhados por um responsável.

Como foi o processo de criação da peça Metrópole?

Terminamos o nosso infantil, A Liga da Natureza, e começamos a pensar na elaboração de um novo projeto. Mas no começo não conseguíamos formular exatamente o que faríamos. A Trupeçar, nesses quatro anos de atividade, sempre foi voltada à criação própria dos projetos —desde o embrião de um roteiro até o processo como um todo de produção. Nós queríamos continuar com essa marca da companhia. Sentamos em roda várias vezes, tanto em nosso local de ensaio, quanto em lugares abertos. Um dia, sentados na praça da Independência, quando já não sabíamos mais o que fazer, começamos a falar de sonhos, por acaso. Dessa conversa, pensamos que seria legal uma peça sobre sonhos. Indagamos um ao outro sobre quais eram os nossos próprios sonhos e isso foi positivo, já tínhamos uma sintonia absurda e quando conhecemos os sonhos um do outro, ganhamos mais força ainda. Essa foi a primeira etapa. Então saímos em duplas pelo centro da cidade e começamos a perguntar para as pessoas na rua: "qual é o seu sonho?". Imaginem, a maioria se assustava (risos). Estavam lá, em suas rotinas e, de repente, eram questionadas sobre seus sonhos. Nem mesmo nós sabíamos da complexidade daquele tema até aquele momento. Percebemos a delicadeza disso quando vimos a reação das pessoas. Terminamos as entrevistas e marcamos um local em comum para nos encontrarmos, na praça Rio Branco. Lá, conversamos juntos sobre o material das entrevistas, sobre os sonhos das pessoas, sobre as nossas impressões e brincamos de contar sobre as respostas que mais marcaram cada ator. Cada um de nós explicou para o resto o porquê aquilo o tinha marcado. Depois de um tempo, escrevi Metrópole, até passei um pouco do meu prazo de entrega, porque realmente era uma coisa muito delicada e eu queria que ficasse o mais perfeito possível. Construí personagens baseados em nós, baseados nas entrevistas —apesar de que a maioria das respostas, não todas, eram de desilusão com relação à sonhos e disso nasceu uma personagem linda, a Lúcia—, mas não quis me limitar a isso. Criei e juntei com coisas que me surgiram enquanto escrevia, personagens que eu gostaria de conhecer, situações que seriam legais de viver... E dessa "salada" de material se deu o produto final. A maioria se assustou com o roteiro. Depois o Sillas fez o papel de revisor, conversamos sobre a trilha sonora, modificamos algumas coisas —que podem parecer pequenas, mas que fazem toda a diferença— e ele assinou a adaptação, isso foi muito importante. Todo esse processo foi uma experiência muito positiva para todos da companhia. Escrever essa peça foi um presente, algo muito especial para mim. Mas como Metrópole era uma peça grande, um pouco mais trabalhosa, resolvemos fazer o Xii... Dancei!!! antes. E agora, depois de muito trabalho, apresentaremos Metrópole.

Como foi trabalhar o tema 'Qual é o seu sonho?' durante esse processo de criação?

Nós, sonhadores que sempre fomos, não imaginávamos na nossa inocência o quão delicado era esse tema. O laboratório já foi um impacto. É delicado tratar de algo de na natureza tão sensível, sutil. É delicado tratar disso com outras pessoas e foi delicado até para nós nos aprofundarmos nisso. É uma pergunta grandiosa, mexe com íntimo das pessoas, dos atores e acredito que com o público também. Esperamos conseguir passar essa delicadeza e sutilidade na apresentação. Foi um processo muito sensível.

Acredita que a sociedade de hoje é mais efêmera em relação às coisas e deixa de lado seus sonhos? A peça tenta mostra qual lado dessa relação?

No laboratório nos deparamos, infelizmente, com esse aspecto mais do que imaginávamos nos deparar. Infelizmente, a maioria das respostas era sobre desilusões ou simplesmente a desistência de sonhar. Sabíamos que iríamos encontrar isso, mas não imaginávamos que isso viria com tanta força, que isso iria ser a maior tendência. Isso nos chocou muito. Estávamos com um "elefante branco" nas mãos. Encontramos poucos sonhos. E esse aspecto não foi excluído de Metrópole. Fiz questão de abordar isso enquanto estava escrevendo. Disso surgiu a Lúcia, interpretada pela Daniela. Ela ficou um pouco pensativa quando recebeu essa personagem porque é algo que contraria a personalidade dela totalmente, já que ela tem muitos sonhos e planos. Acho que no começo ela não imaginava a ideia de interpretar alguém como a Lúcia. Ao fim, acabou sendo um desafio delicioso, que fez bem a todos.

Rafaella interpreta em sua peça Isabelle; ao seu lado César, que vive o personagem Arthur

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Quais são os personagens que fazem parte do espetáculo?

Temos a Vick, vivida por Viviane Rissardi; o Fred, interpretado por Sillas Henrique; o Júlio, personagem de Luiz Gustavo Rezende; a Dora, papel de Cecília Salvador; o Vicente, interpretado por Celso Xinini; a Mafalda, vivida por Beatriz Ormastroni; o Arthur, personagem de César Vicente; a Isabelle, interpretada por mim; o Diego, encenado por Felipe Ray; a Lúcia, papel de Daniela Lopez; a Vanessa, interpretada pela Fernanda Monteiro; o Eugênio, encenado por Erivelton Nicolau; o Carlinhos, papel de Eduardo Pezoti; e a Penny, também interpretada por Viviane Rissardi.

Vocês também estão promovendo o concurso cultural Sonharte. Como funciona?

A partir do tema 'Qual é o seu sonho?', que também é a proposta de Metrópole, poderão ser entregues trabalhos de todo tipo. Na categoria texto valerão poemas, contos, crônicas e serão escolhidos dois trabalhos. Teremos ainda as categorias fotografia, desenho e escultura. Em cada uma dessas categorias será escolhido um trabalho. Podem participar pessoas de qualquer idade. Se mais alguém tiver uma ideia legal de outro tipo de trabalho para apresentar, podemos até tentar abrir outra categoria. Os participantes podem concorrer em mais de uma categoria e podem entregar mais de um trabalho em uma mesma categoria também. Queremos espalhar a arte e estender a reflexão ao tema que estamos trabalhando na peça. Os concorrentes deverão apresentar os trabalhos nas seguintes condições: os textos devem ser digitalizados e impressos no canson A4. Na categoria desenhos, pode ser entregue a obra original, contanto que seja produzida diretamente em canson A4. As fotografias devem ser reveladas em papel fotográfico em tamanho escolhido pelo participante. Na categoria esculturas, deverá ser entregue a obra original. Também deverá ser entregue uma folha de identificação com os seguintes dados: nome, endereço, telefone, idade, data de nascimento, escola —se estuda—, período, turma e breve descrição da obra. Serão descartados os trabalhos que não seguirem esses requisitos. O prazo para entrega e realização dos trabalhos é até dia 13 de novembro. Os trabalhos deverão ser entregues para Viviane Rissardi na Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence [antigo Casarão], localizada na praça da Independência, nº 161. Qualquer outra dúvida, podem entrar em contato com qualquer integrante da Trupeçar.

Como surgiu a ideia do concurso cultural?

O Sillas Henrique, intérprete do personagem Fred, teve a ideia de fazer uma exposição no hall do Theatro Avenida sobre o tema da peça e o processo de ensaios ao longo do ano. Depois ficamos devaneando sobre aquilo, sonhando como sempre fizemos e como manda a peça. No fim, a ideia amadureceu e tornou-se um concurso cultural, com a possibilidade de questionarmos outra vez às pessoas sobre seus sonhos e darmos a oportunidade aos artistas das artes visuais, literatura, poesia, entre outros, passarem sua própria impressão sobre esse tema tão amplo e bonito que a nossa peça aborda. Todos da Trupeçar gostaram da ideia dele e resolvemos pôr em prática. Nasceu o Sonharte. Teremos, sem dúvidas, uma linda exposição. Estamos impressionados e emocionados com os trabalhos que estão chegando. Metrópole não se limitará ao palco, queremos que esse sonho se transforme em uma corrente, que consiga iniciar uma reflexão das pessoas que irão assistir e das pessoas que participarão do Sonharte. Metrópole já nasceu assim, sem querer, o próprio laboratório inicial, quando o roteiro ainda nem estava pronto, já plantou essa semente. Quanto mais interação, quanto mais conseguirmos passar essa mensagem, mais teremos a certeza de que esse trabalho valeu a pena.

Como será feita a escolha dos vencedores? Qual será a premiação?

No processo de seleção serão avaliados os seguintes critérios: criatividade, originalidade e profundidade. Acima de qualquer coisa, deverão ser trabalhos feitos de coração. Serão escolhidos ao todo cinco ganhadores, como expliquei antes, dois na categoria texto, um na categoria desenho, um na categoria fotografia e um na categoria escultura. Os cinco ganhadores serão premiados com um ingresso cada para a peça Metrópole. E depois selecionaremos, entre esses cinco, um que receberá um prêmio surpresa. Os ganhadores terão seus trabalhos expostos no dia da peça, no hall do Theatro Avenida, numa exposição que, pelo nível dos trabalhos que temos recebido, será maravilhosa.

Metrópole estreia no sábado, 17, às 20h30, no Theatro Avenida. Na foto, elenco da peça

Douglas e os pais Wanderlei Marani e Maria Aparecida

Daiane e os pais Antonio Varla e Luizina

Casamento

Parabéns ao casal Douglas Marani e Daiane de Lima Varela que casou no sábado, 3 de novembro. A cerimônia religiosa e civil aconteceu na igreja São Francisco, às 17h, e logo, em seguida, uma animada recepção esperava pelos convidados no sítio Refúgio dos Cedros, em São João da Boa Vista. Felicidades ao casal!

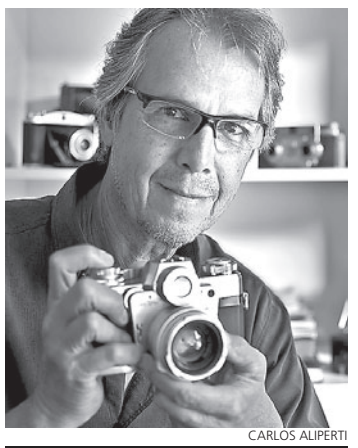
FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Mostra

A Papyrus Livraria, em São João da Boa Vista, de 10 de novembro a 7 de dezembro, apresentará a série Olhares sobre Pinhal, com registros do dia a dia de Carlos Aliperti.

O premiado fotógrafo vive em Espírito Santo do Pinhal, universo este que traz as experiências que figuram como base de sua criação. Com abordagens e pontos de vista inusitados, as fotografias de Carlos Aliperti abrem as portas para outra dimensão, instaurando uma realidade paralela. O óbvio, através do seu olhar, transforma imagens, que fazem o lugar comum transcender a realidade.

Os temas abordados sempre carregam uma grande carga emocional e poética. Os elementos da natureza, que fazem parte do universo caboclo, estão sempre presentes nas suas obras. Na presente mostra é possível conhecer parte do trabalho deste fotógrafo que alia simplicidade à estética, ao cromatismo e à composição equilibrada. Está presente a criação de um artista que não se prende a padrões, estilos ou ensaios, e registra seu dia a dia naturalmente, sem pressa, pois, segundo Aliperti, para "cada fotografia existe o lugar certo, o momento certo e, principalmente, o estado de espírito certo".



CARLOS ALIPERTI

Serviço

Local: Papyrus Livraria [Avenida Presidente Getúlio Vargas, 307/São João da Boa Vista]
Abertura: 10 de novembro
Horário: 17h
Período da mostra: 10 de novembro a 7 de dezembro

um olhar d'acidade

RICARDO MATEUS OLIVI

Momento

Por RICARDO MATEUS OLIVI | CÂMERA: SONY ALPHA A390L

Foto tirada na estrada da Areia Branca mostra um pequeno açude entre a árvore e a estrada

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 17 DE NOVEMBRO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 937 I CONCLUÍDA ÀS 22H25 I R$ 2,50

SENTIDOS

No dia 24 de novembro, das 16h às 20h, no Espaço Sabor, a bióloga Amires Antenesca Fusco da Silva e a designer de joias Giovanna Fusco Peres apresentarão uma nova coleção. Dessa vez, inspirada nos cinco sentidos |B3

NOVO

A inauguração do Buriti Shoping, em Mogi Guaçu, acontece no dia 22, às 12h

CIRCUITO

O Circo Giramundi convida o espectador à fantasia através da ação da leitura e do brincar. Entre acrobacias, equilibrismo, malabarismo e humor, artistas circenses apresentam o livro como um objeto especial e mágico |B1

DIVULGAÇÃO

Concurso de qualidade premia melhores cafés do estado

DIVULGAÇÃO

A solenidade de premiação do 11º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira, foi realizado na terça-feira, 13, no Salão do Pregão do Museu do Café de Santos. A Categoria Ouro —de maior valor de aquisição por saca— foi conquistada pela indústria Café Baronesa, de Andradas (MG). O Café do Moço, do Rio de Janeiro (RJ), foi o campeão na Categoria Diamante —de maior investimento do leilão— ao adquirir o lote de oito sacas de café natural pelo valor total de R$ 7.440,00 —R$ 930,00 por saca—, da produtora Daniella Pelosini, do Sítio Daniella, de Dois Córregos (SP). A Categoria Especial —de maior valor por saca— teve como campeã a Santo Grão, de São Paulo (SP), que ofereceu R$ 2,3 mil por saca de café de microlote do produtor Moacir Donizetti Rosseto, do Sítio São José, de Caconde (SP). O café pinhalense da Fazenda Nova União, de Laura Luiza Del Guerra Vergueiro, foi comprado pela Outspan Brasil Ltda.. Foram oito sacas vendidas por R$ 730 cada. Fernando Vergueiro Filho (Dinho), filho de Laura, representou a mãe na solenidade de premiação. |A8

Moradores do Sertãozinho reclamam do descarte inadequado de lixo nas estradas

O descarte indevido de lixo voltou a ser motivo de reclamações por parte da população. Alguns moradores do bairro rural Sertãozinho —onde se localizam chácaras e sítios— se queixam do descarte de lixo na estrada rural que dá acesso à estrada de Albertina (MG). Marcos Fogo, proprietário da chácara Nossa Senhora das Graças, que fica no bairro Sertãozinho, explica que esse problema é recorrente. "Isso acontece há muito tempo". Em entrevista à Pinhal Rádio Clube, o atual diretor dos departamentos de Agricultura e Abastecimento e Meio Ambiente, Islê Ferreira, destacou que os locais em que esse descarte é mais comum são nas estradas de finais de terra e de asfalto que dão acesso à sede do município. "A população está descartando lixo de maneira inadequada". No início deste ano, o **AC** veiculou uma matéria informando que o setor de limpeza pública do Departamento de Serviços Urbanos chegava a recolher uma média mensal de 40 colchões e sofás deteriorados em áreas verdes, terrenos baldios, ruas e córregos. Somado a outros objetos, eram 10 m³ de detritos recolhidos. A problemática da limpeza pública é um assunto recorrentemente pautado pelo **AC**. No dia 19 de fevereiro do ano passado, o **AC** saiu às ruas para ver a situação da limpeza pública da cidade. Em todos os bairros pelos quais passou, havia problemas. |A5

Ex-secretário de Saúde faz prestação de contas na Câmara

Na segunda-feira, 12, o ex-secretário da Saúde Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro (Beto) —demitido sem justa causa na quinta-feira, 1º—, esteve na sessão ordinária da Câmara Municipal a convite da Mesa da Câmara para prestar esclarecimentos e fazer uma prestação de contas sobre os gastos da pasta no período que esteve à frente dela. Beto explicou durante a prestação de contas que os recursos da Saúde são oriundos de verbas municipais, estaduais e federais. De acordo com os dados mostrados, a receita da Secretaria Municipal da Saúde de janeiro até agosto deste ano foi de R$ 10.507.499,69 em recursos próprios, R$ 53.406,44 em recursos estaduais, R$ 3.330.639,31 em recursos federais, totalizando R$ 13.891.545,44. Em relação aos gastos, Beto mostra que, em 2010, a secretaria gastou o equivalente a R$ 16.292.700,00, com uma porcentagem de 31,45% do orçamento municipal. Em 2011, o total gasto pela pasta foi de R$18.696.500,00, totalizando 28,35% do erário municipal. Em 2012 os dados vão de janeiro até agosto, com o total de R$15.518.900,00, totalizando, até o momento, 22,65% do orçamento municipal. |A4

Atiradores do TG são homenageados

Desde 2005, seguindo o decreto legislativo de autoria do vereador José Gilberto Viola, três atiradores do Tiro de Guerra são homenageados em sessão ordinária da Câmara. Neste ano, foram homenageados Vicente Matheus Cheque Ferreira Gomes, Matheus Ivo de Almeida Lazarini e Thiago Sobrinho Ramponi. Durante a homenagem, o subtenente e chefe de instrução do TG, Jadir Reny Cunha de Freitas, ressaltou a importância desse reconhecimento. "Não são todas as cidades que têm o hábito de homenagear os seus atiradores e, nesse quesito, Pinhal está muito a frente". Por fim, ressalta que os militares que foram destaque neste ano merecem admiração e respeito. |A2

DISPARANDO

> Possuía um cargo de confiança, sendo direito da prefeita tomar essa decisão [exoneração] quando ela quisesse. Agora, prefiro não falar mais nada sobre isso

JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO, ex-secretário de Administração, sobre sua exoneração no dia 1º de novembro

> Se não tivesse sido despedido naquele dia, tomaria a atitude de pedir demissão esta semana

ANTÔNIO ROBERTO VERGUEIRO RIBEIRO (BETO), ex-secretário de Saúde, também exonerado pela prefeita Marilza Roberto da Costa no dia 1º de novembro, idem

> Já fomos convidados por algumas cidades da região e, com certos benefícios, conseguiríamos transportar nossos funcionários para lá. Chegou a hora de pensar nessa ideia... Não estou fazendo nenhum terrorismo. Nós, pequenos e microempresários de Espírito Santo do Pinhal, precisamos ser vistos com mais carinho pelo poder público

ROBERTO PEREIRA, um dos proprietários da Bomóveis, fez uso da tribuna livre na sessão ordinária da Câmara do dia 5 de novembro para falar sobre o alvará de funcionamento para 2013

> Todos vimos isso em panfletos distribuídos em razão da campanha política da prefeita Marilza, que apresentou essa melhoria como um avanço obtido pelo município durante a sua administração. Fica agora a impressão de que foi apenas um ato eleitoreiro

ISRAEL PEREIRA NICOLAU, que também fez uso da tribuna livre como cidadão e usuário da saúde pública, para falar a respeito da não renovação de alguns contratos de aparelhos do laboratório municipal

> Por que os serviços —que com certeza devem ser feitos— não são realizados durante o horário normal de trabalho, de segunda a sexta-feira?

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, questionando o pagamento de horas-extras a funcionários dos departamentos de Obras, Agricultura e Abastecimento, Meio Ambiente e Serviços Urbanos

> As disputas por mesas na Câmara são comuns em começos de mandato, por isso, deixo uma sugestão para legitimar o que a população pinhalense escolheu

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR, vereador pelo PSD, sugerindo que os vereadores mais votados de cada uma das quatro coligações ocupem os quatro cargos da Mesa da Câmara

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				23° 12°	5mm 89%
Dom.				25° 14°	0mm 86%
Seg.				26° 15°	5mm 82%
Ter.				26° 17°	5mm 73%
Qua.				28° 18°	5mm 71%

POLÍTICA

Na Câmara

É um abuso a maneira com que o Condephaat está lidando com o patrimônio histórico da nossa cidade
CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES

Isso é uma bomba relógio. Estamos alertando que isso uma hora irá estourar
MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA)

FOTOS: CHICO RAMON

Viola entrega placa para Thiago Sobrinho Ramponi

José Raul homenageia Matheus Almeida Lazarini

Chila entrega placa para Vicente Ferreira Gomes

DA REDAÇÃO

Homenagem

Desde 2005, seguindo o decreto legislativo de autoria do vereador José Gilberto Viola (PP), três atiradores do Tiro de Guerra são homenageados em sessão ordinária da Câmara. Neste ano, foram homenageados Vicente Matheus Cheque Ferreira Gomes, Matheus Ivo de Almeida Lazarini e Thiago Sobrinho Ramponi. Durante a homenagem, o subtenente e chefe de instrução do TG, Jadir Reny Cunha de Freitas, ressaltou a importância desse reconhecimento. "Não são todas as cidades que têm o hábito de homenagear os seus atiradores e, nesse quesito, Espírito Santo do Pinhal está muito a frente". Ele também comenta sobre as melhorias realizadas no TG durante esses quatro anos em que está no comando da instituição. Por fim, ressalta que os militares que foram destaque neste ano demonstraram dedicação às instituições, imparcialidade, altruísmo nas campanhas assistenciais realizadas em Pinhal, pontualidade, simplicidade, camaradagem e elevado espírito de cumprimento da missão. "Merecem admiração e respeito, não somente de seus pais, mas também desse chefe de instrução. Eles evidenciaram liderança, iniciativa, organização e dinamismo de forma a facilitar seu trabalho nas funções desempenhadas no TG. Esses jovens deram o bom exemplo de militar e cidadão, servindo também de exemplo aos demais companheiros. Por tais qualidades apresentadas ao Exército, são indicados nessa Casa de Leis para receberem a homenagem". Vicente Matheus Cheque Ferreira Gomes fala em nome dos atiradores homenageados. "Creio que para muitos aqui —principalmente para nós, os homenageados— esse momento ficará marcado na memória devido a sua importância. O TG muda realmente as pessoas e eu fui um dos que mudou. Essa turma deixará muitas saudades. Querendo ou não, o Exército é uma das instituições de maior caráter do nosso País. Por esse reconhecimento, quero deixar aqui o nosso muito obrigado".

Tribuna

Edno Santis (Tarrafa) faz uso da tribuna livre para falar de sua saída da Prefeitura. Ele foi dispensado sem justa causa pela prefeita Marilza Roberto da Costa no dia 10 de outubro. Tarrafa era assistente de administração desde 2008. Segundo Tarrafa, sua demissão foi por questões políticas. "Disseram que eu estava trabalhando para um outro candidato a prefeito. Acho isso um absurdo. Nós vivemos em um País democrático, somos democráticos, não republicanos". Ele ainda diz que, se ela [Marilza] chegou a ser prefeita dessa cidade, "deve muito a mim, para a Cristina [do Carmo Brandão Bueno Domingues] e outras pessoas porque, na casa do saudoso Paulo Klinger Costa, em 2003, um ano antes das eleições, sugerimos o nome dela como vice. Se ela chegou aonde chegou, deve a mim e aos outros que estavam lá". Tarrafa diz ter sido muito questionado nas ruas a respeito de sua exoneração. "Foi por razão política, digo". E complementa: "somos cerca de 30 cargos de confiança e eu tinha certeza de que quem iria receber a primeira pancada era eu. Isso porque, no dia da convenção partidária no Palácio do Café, eu estava presente e fui categórico que não seria candidato a vereador". Ele diz ter ficado neutro nestas eleições municipais. "Não participei e não coloquei adesivo de ninguém. Depois de 24 anos na política, essa é a primeira vez que fiquei fora e essa perseguição política não é de caráter de prefeita. Chegasse a mim e falasse que eu não era digno de ocupar o cargo que estava —mas não foi ela quem me deu o cargo, foi o dr. Paulo [Klinger]". Ele também ressalta que a prefeita tem falado que ele é um traidor por não tê-la apoiado em sua campanha. "Mas vamos analisar. No jornal **A Cidade** mesmo foi dito que eles procuraram por vários dias o chefe de gabinete, assessora de imprensa, diretor e prefeita e ninguém deu explicação. Por quê? Porque é político. Os companheiros que saíram comigo no mesmo dia não mereciam que isso acontecesse com eles. Por que então ela não mandou todos os cargos de confiança embora? Será que todos fizeram campanha para ela? Eu duvido". Ele faz ainda um breve levantamento de suas atividades na Prefeitura. "Fiz 161 viagens para a Prefeitura e nunca recebi uma hora extra, nunca tive uma diária. Então, não dá para dizer que eu estava em outro time. Eu sempre fui ético. Política tem que ser limpa, não pode haver sujeira". Tarrafa lembra que já fez trabalho particular em horário normal de trabalho. "Fiz uma viagem com a assessora de imprensa, Marina Novo, no dia 14 de agosto, com o carro da Prefeitura, para buscar parte de panfletos da prefeita em São Sebastião da Grama (SP). Se fosse contra ela, teria denunciado isso antes, para prejudicá-la".

Previsão

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) faz requerimento solicitando que a Unimed informe quando estará terminado o pronto-atendimento da instituição em Espírito Santo do Pinhal. "Fiz um requerimento em 2010 pedindo a construção de um PA em Pinhal ao presidente da Unimed, Eduardo Chinaglia e ele prometeu que iria fazer. Ano passado fiz outro ofício pedindo informações por que ainda não havia sido construído o PA da Unimed em nossa cidade. Neste ano foi feito e, por sinal, está perfeito, muito bem montado. Mas quando vai ser a inauguração? Tive informações de que não seria inaugurado antes para não ter conotação política. Mas já estamos no meio de novembro e quero saber qual é a previsão para inauguração". Ele complementa: "quero saber essa resposta o mais breve possível. Até quando vamos trabalhar pela Unimed aqui em nossa cidade? Com a abertura do PA, desafogaremos o PA municipal, que hoje atende SUS e os conveniados da Unimed".

Letargia

José Maria Martelli Scanapiecco (PMDB) fala sobre a postura do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) em relação à pintura do prédio da Câmara Municipal. "Solicitamos autorização ao Condephaat para pintarmos o edifício e até agora não tivemos retorno. Nós queremos preservar esse patrimônio histórico, mas o Condephaat atrasa a resposta e prejudica a pintura desse prédio. Esse conselho é contra ou a favor da preservação histórica? A meu ver, nesse caso, está sendo contra, porque está demorando demais, e está demorando muito também na autorização da pintura da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores". O vereador José Maria informa que o monsenhor Augusto Alves Ferreira disse que a autorização está no quadro de publicação do diário oficial. "Ele disse que a autorização seria publicada na semana passada, mas até agora não foi. O Condephaat faz corpo mole com relação à preservação desse prédio histórico que estamos e faz corpo mole também em relação à pintura do maior templo católico que temos aqui, que é a Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. Fica aqui o meu protesto pela letargia do Condephaat em atender aos pedidos de nossa Espírito Santo do Pinhal. Queremos presevar a história e as coisas andam em passos de tartaruga".

Absurdo

Cristina do Carmo Brandão Domingues (PMDB) parabeniza o pronunciamento de José Maria Scannapieco. "Realmente é um absurdo a apresentação do trabalho desenvolvido pelo Condephaat. Infelizmente, também não temos funcionando em nosso municipio um Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, um grande atraso, pois coisas simples poderiam ser resolvidas ali. Ao ficarmos dependentes do Condephaat, questões simples se tornam um caos. Estamos a quase um ano aguardando a autorização para ver se podemos pintar a Câmara. É realmente um absurdo o descaso e a demora dos integrantes do Condephaat com nossa cidade, porque não deve ser assim no estado todo. Então, eu, como presidente da Câmara, irei policiar e protestar junto ao governador do estado, ao secretário estadual da Cultura e ao presidente do Condephaat, porque realmente é um abuso a maneira com que eles lidam com o patrimônio público e histórico da nossa cidade".

Confusão

O vereador José Gilberto Viola diz que algo precisa ser feito em relação à demora do Condephaat. "Temos que fazer alguma coisa aqui. Temos também que verificar finalmente o que é patrimônio histórico na nossa cidade. Estamos confundindo casa e prédio velho com patrimônio histórico". Ele prossegue: "sou favorável à manutenção de prédios que têm valores históricos, mas fazer o que estão fazendo aqui é inaceitável".

Multa

Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) fala sobre requerimento enviado ao Departamento Jurídico solicitando informações a respeito da multa da ação civil pública ambiental, aberta em 14 de agosto de 2001 pelo promotor de Justiça da época, Eduardo Mansano Bauman, após representações da Polícia Militar Florestal e Departamento de Proteção de Recursos Naturais (DEPRN) dizendo que a Prefeitura estava promovendo "a prática de atos que resultam em grave dano ambiental, em área situada na rua Abílio Pinheiro, onde está sendo instalado o loteamento denominado Núcleo Residencial vereadora Hemengarda Leme Marinelli". Quem fez a denúncia foi Ana Maria Ribeiro Negrini, proprietária de terra vizinha ao loteamento concluído e inaugurado em 2002. "A resposta obtida é que, no momento, o valor não pode ser informado tendo em vista que ele continua sendo apelado pelo município. Isso é uma bomba relógio. Estamos alertando que isso uma hora irá estourar e se há dois ou três anos eram R$ 3 milhões, virá muito custo pela frente. A próxima Câmara tem de ficar em cima dessa questão, porque é uma questão fundamental para os cofres do município".

HOMENAGEM

Amigos, colegas, ex-alunos, companheiros prestarão homenagem ao **professor doutor José Ênio Casalaecchi**, em cerimônia, a ser realizada na Escola Estadual Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo, onde ele exerceu o magistério por vários anos.

Uma placa em sua homenagem será inaugurada.

Data: dia 30 novembro próximo, sexta-feira.

Horário: 17 horas.

Fica, aqui, o convite aos seus amigos de Pinhal que desejem participar dessa justa homenagem ao Zé Casalecchi.

João Batista Giordano e amigos

Cidadania

Carta ao prefeito eleito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), entregue ao vice-prefeito eleito, João Detore

Saudações!

Prezado senhor,

Tendo sido 1ª secretária e posteriormente presidente do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Espírito Santo do Pinhal (Condepac) tive, nas duas ocasiões, a oportunidade de verificar a total e absoluta ignorância do poder público das leis que regem a preservação patrimonial da cidade e os equívocos que esta ocasionou, a ponto de nascer nos cidadãos pinhalenses verdadeiro horror às palavras tombamento e preservação.

Também não obtivemos do poder público o menor interesse em se informar melhor para poder esclarecer seus eleitores, assim como divulgar a forma correta legislativa.

Temos um Núcleo Histórico tombado pelo Condephaat e alguns imóveis fora do núcleo também tombados.

Está na Prefeitura (engavetado...) um Projeto de Restauro da Estação Ferroviária, com TODOS os requisitos legais para esse restauro, além do projeto em si que traz uma nova utilização à Antiga Estação onde a população será extremamente beneficiada na medida em que o projeto traz novos e modernos usos do espaço atualmente abandonado e em deterioração pelo uso inadequado dos atuais beneficiados.

Da mesma forma (engavetado) encontra-se na Prefeitura o trabalho feito pelo Condepac, onde estão além do INVENTÁRIO (obrigatório para a Legislação Federal) dos Bens da Cidade, como minuciosamente elaborada a Legislação para Defesa do Patrimônio Cultural de Espírito Santo do Pinhal onde se regulamenta de forma técnica e objetiva os requisitos essenciais e necessários para uma real Defesa do Patrimônio.

Não fui sua eleitora —nem de nenhum dos candidatos— mas tenho a esperança de que nos setores de Educação e Cultura poderemos contar com o senhor.

Vejo necessárias ações que beneficiem também uma população que não é carente de moradias e hospitais, mas muito tem sofrido com a falta de direção pelo uso público das ruas e praças seguindo as legislações que tornam o convívio urbano agradável e saudável.

Temos um abaixo-assinado, além de uma declaração, dirigidos ao prefeito, com quase duas mil assinaturas solicitando a Regulamentação da Lei do Sossego e Bem-Estar Público, solicitações datadas de 2005 a 2007 e para quais não foi sequer enviada uma resposta do poder Executivo.

Vemos, dia a dia, a deterioração do Núcleo Histórico, o total descaso das autoridades no que concerne trazer qualidade de vida aos cidadãos pinhalenses onde, ainda sem poluição do ar (por quanto tempo? Com os constantes congestionamentos devido à falta de Planejamento Urbano) mas com certeza com uma desagradável e descabida (e ILEGAIS!!!) poluição visual e sonora.

Prefeito Zeca Bene, sou paulistana (nascida e criada lá) mas frequento Pinhal desde os anos 60 (quando era cidade realmente agradável, com qualidade de vida e bonita!) quando me casei com um membro da família Arnaldo D'Ávila Florence e, desde então, "pinhalense de coração".

Moro há oito anos em Pinhal e muito me entristece a decadência da cidade.

Enquanto estiver por aqui, estarei atenta aos atos dos poderes públicos, assim como reivindicando direitos de cidadã.

Torço pelo seu sucesso como gestor de uma cidade difícil e já muito degradada.

Mas, dependendo de quem o cercar (secretários e diretores), com certeza conseguirá.

Parabéns pela eleição a prefeito.

Maria Célia de Castro Amaral

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórter: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Despreparos e equívocos

Como fica a cantilena? Na segunda-feira, 12, o ex-secretário da Saúde, Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro (Beto) foi à Câmara, a convite da Mesa da Câmara, para prestar informações a respeito do período em que esteve à frente da Pasta. O que o ex-secretário ofereceu foi —via data show— demonstrativos contendo explicações e dados devidamente técnicos e dentro de contextos burocráticos, como origem dos recursos e sua aplicação. Enfatizou as ações curativas, preventivas e emergenciais aplicadas no município —com ênfase na redução das demandas acumuladas e atendimentos, fazendo crer que as pendências hoje são mínimas. Ponderou sobre as ações da secretaria, como reforma nos postos de saúde, unidade móvel, academia, Samu, aumento dos leitos de estabilização, Rede de Escola Técnica do Sistema Único de Saúde (RET SUS – Cefor), ouvidoria, Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade na Atenção Básica (Pmaq). Explicou sobre o Prêmio Saúde Brasil 2012 —que contempla as 100 melhores secretarias municipais de Saúde do País. Enfim, levando a crer que tudo está dentro dos conformes em comparação às receitas captadas entre os anos de 2010 e 2012. Em apartes dos vereadores, procurou contextualizar suas respostas dentro das explanações. Mas, e a exoneração? Bem, quem procura esclarecer é o relatório —obtido pelo **AC**— que a prefeita Marilza Roberto da Costa enviou à comissão de vereadores formada por José Gilberto Viola, José Raul Deolindo e Sergio Del Bianchi Junior. No documento consta que o orçamento de 2012 previa para a área da Saúde o valor de R$ 17,2 milhões —mas já está autorizado o valor de R$ 22,5 milhões— e que, até o mês de outubro, a secretaria havia gasto R$ 19,3 milhões. A assessoria técnica da Prefeitura, na notificação aos vereadores, compara as despesas de janeiro a setembro de 2012, com o mesmo período de 2011 e constata um aumento de R$ 3,1 milhões —números semelhantes com os explanados pelo ex-gestor. "Desde julho, quando percebemos o excesso de gastos com a Saúde, eu, a secretária da Fazenda e o diretor de Assessoria Técnica e Planejamento, preocupados, pedimos para conter as despesas, que seriam insuportáveis. O ex-secretário não nos atendia. Continuava com os gastos excessivos", reclama no texto a alcaide. Foi quando "muito preocupada", Marilza passou a controlar as despesas juntamente com a contadora da secretaria. "Recomendei-lhe não empenhar nenhum valor sem antes conversar comigo. Desde então, todas as despesas extras teriam de ter minha autorização, vez que o ex-secretário gastava desordenadamente". Incidiu a prefeita, como consta no documento, "a secar os demais departamentos municipais para destinar verba para a Saúde". Diante das inevitabilidades criadas, diz que ao examinar as despesas constatou muitas irregularidades —como uma funcionária com dupla jornada, funcionário ocupando cargo em comissão ocioso, gastos excessivos com horas extras— e solicitou que o Beto resolvesse. "Mas ele desacatou as recomendações expressa". E complementa: "foi quando demiti a funcionária e o funcionário no mesmo dia da demissão do ex-secretário —1º de novembro". Para o Legislativo, o que passou foi que Beto —habitualmente avocado pelos edis— era competente e geria os recursos devidamente, o que o Executivo —via relatório— contradiz. Uma questão delicada que merece dos três poderes e da mídia um tratamento decisivo e minucioso.

•••

De início, compreendemos a contrariedade de Edno Santis (Tarrafa) ao fazer uso da tribuna livre. Foi nomeado assistente de administração —cargo comissionado— por Paulo Klinger Costa e dispensado por Marilza Roberto da Costa, via secretário de Administração em exercício, Carlos Alfredo Sarcinelli Gonçalves, três dias após a eleição. Um ato antiético. Marilza ignorou o elementar de gestão política —tratativas de gabinete. E pior, Tarrafa acena que seria picuinha de campanha, por não ter sido candidato a vereador. "Não participei e não coloquei adesivo de ninguém. Depois de 24 anos na política, essa é a primeira vez que fiquei fora e essa perseguição política não é de caráter de prefeita. Chegasse a mim e falasse que eu não era digno de ocupar o cargo que estava". Embora, não foi o único a não se candidatar. No grupo de auxiliares da alcaide, sabe-se que havia perto de uma dezena que poderiam tonificar o time. Há algo mais. O pedido à la Salomé não foi só pelo fato de não se envolver na campanha majoritária, mas diziam até que virou casaca. O ex-vereador diz que "não é traidor" e devolve a bola dizendo: "será que os acusadores se empenharam na campanha?".

Afinal, poderia ser apenas uma manifestação na tribuna, mas a insatisfação deu asas à ausência de bloqueio —corriqueiro no arroubo. Como fera ferida —conivente— propagou do púlpito que prestou serviço nada ético para a prefeita. "Fiz uma viagem com a assessora de imprensa, Marina Novo, no dia 14 de agosto, com o carro da Prefeitura, para buscar parte de panfletos da prefeita em São Sebastião da Grama. Se fosse contra ela, teria denunciado isso antes, para prejudicá-la". Remate. Admitiu que ainda havia outros departamentos que faziam mala-direta, ocupando duas ou três funcionárias durante a campanha eleitoral. Transparência procrastinada?

opinião

Política rurbana: o caminho para o desenvolvimento

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI

"Reinventar a comunicação entre o rural e o urbano é imperioso por dois motivos: frear o caos social e conter a crise ambiental" já dizia, com a certeza de quem vê o furacão antes do vento, o saudoso Magalhães Teixeira, ex-prefeito de Campinas. E tinha razão. Qualquer comunidade que queira desenvolver-se de forma adequada e sustentável tem de buscar no meio rural de seu município os pilares de sustentação para esse tipo de desenvolvimento. Para isso há de se implantar, também, indústrias que não fiquem à mercê de determinados produtos ou dos altos e baixos de setores dos quais dependam integralmente. A propósito desse assunto, seguindo o exemplo de nosso amigo Flávio Guarinello, permitimo-nos reproduzir partes de artigo de nossa lavra publicado no O Estado de S.Paulo, notem bem, em 7 de maio de 2003. Ei-lo: Biodiesel: a redenção dos municípios. "Mesmo os pequenos, para sobreviverem, têm de pensar grande.

O Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC), com sede em Uberlândia (MG), tem feito publicar em jornais da região vários artigos sobre o Programa Biodiesel & Sistema Volta ao Campo, calcado na assistência técnica integral, multidisciplinar, pró-ativa e permanente, tendo como âncora a produção do biodiesel. Nesses artigos e também em apresentações a diversas esferas governamentais, o instituto tem mostrado ser aquele programa, uma alternativa viável, com todas as condições de implantação imediata. Enfatiza ainda, nessas ocasiões, que a implantação do programa é a oportunidade que o Brasil não pode perder —como já perdeu com o Proálcool— de resgatar a agricultura familiar no País, alavancando a geração de empregos, oportunidades de trabalho e renda, além da produção de alimentos. Tudo através do aproveitamento da verdadeira 'poupança oculta' escondida nesse segmento da agricultura nacional, na forma de terras ociosas ou mal aproveitadas, mão de obra disponível, carência de tecnologia etc.

Pode ser ainda —e este é o mote deste artigo— a redenção dos pequenos municípios brasileiros que passa, necessariamente, pela geração de empregos e renda. Uma das alternativas para a solução desse problema é a que preconiza o Programa Biodiesel & Sistema Volta ao Campo, com ênfase na agricultura familiar.

Saliente-se que a mão de obra utilizada na nossa proposição é a de maior abundância, ou seja, com pouca qualificação, sem dúvida a de maior disponibilidade em nosso País e a de maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho, sendo uma das causas dos problemas sociais nas médias e grandes cidades do Brasil.

Não diminuindo a importância dos médios e grandes produtores, principalmente de commodities, já que hoje são eles que mantêm o País em crescimento, propugnamos por criar condições ao pequeno para inserir-se no mercado, pois são eles que têm capacidade de manter e gerar grande quantidade de empregos, ao contrário da agricultura patronal, que, normalmente, é dispensadora de mão de obra.

Partindo dessa realidade, estimamos que a implantação de um módulo do Programa Biodiesel & Sistema Volta ao Campo em um município proporcionará inúmeros empregos/oportunidades de trabalho no campo e na cidade, além de considerável acréscimo no PIB municipal, cujos benefícios, de tão óbvios, dispensam comentários. Mas, para que isso se concretize, é preciso pensar grande".

Este artigo embasou a participação do IVC, durante todo o processo, no que se tornou, em 2005, o Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB).

Porém, como as palavras convencem, mas são os exemplos que arrastam, temos hoje o PNPB responsável por mais de uma centena de usinas de biodiesel, produzindo 2,6 bilhões de litros anuais, com mercado garantido tanto para o biodiesel quanto para a matéria prima, propiciando a inclusão social de cerca de 120 mil agricultores familiares, gerando empregos/oportunidades de trabalho que ultrapassam, no campo e nas cidades, a casa dos 500 mil. Tudo isso redundando num acréscimo do PIB nacional, em 2011, da ordem de 7,6 bilhões de reais, segundo dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Então por que não transformar Espírito Santo do Pinhal num polo regional de biocombustíveis? Poderíamos ter uma usina com capacidade de 30 milhões de litros anuais, com todos os benefícios retroapresentados em termos de acréscimo do PIB municipal e geração de emprego e renda. O IVC, entidade sem fins lucrativos,com a "expertise" que detém, coloca-se à disposição de Espírito Santo do Pinhal para auxiliar na sua concretização.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI é pinhalense, advogado agrarista e fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC)

cartas e e-mails

Agradecimento

Agradecemos muito ao **A Cidade**, através de seu responsável Francisco Marcos Ramon (Chico), pela parceria com a valorização dada ao resgate histórico da Pin Pauli que estamos realizando, com expressiva matéria referente ao assunto, de página toda, datada de 28 de outubro. O retorno foi imediato, com significativas participações em nossa página no Facebook por parte da comunidade pinhalense e também pin-paulina. Esperamos que todos venham participar e colaborar com esta história de Pinhal.

Temos de salientar que chegamos até aqui com o "aval inicial" e a colaboração expressiva dos "fundadores" dr. Ciro Vergueiro Ribeiro, Flávio Fernando Guarinello e do "fundador mor e primeiro presidente" dr. Antonio Luiz Serpa Pessanha (Gigi).

Aos ativos e iniciais parceiros dessa jornada, que energizam e enriquecem esse nosso trabalho constantemente de diversas formas: os fundadores Roberto Oricchio Costa (Carçola), dr. José Eduardo Vergueiro Neves (Zezinho) e José Renato Pedroso Vergueiro (Dadato).

Os também pin-paulinos: Roberto Duílio Pierotti Miguel, José Benedito Peigo, José Eduardo Rúpolo, Humberto Florezzi, José Paulo Jardini, Abraão Nora Neto, Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill), José Oscar Tesserolli (Cau), Luiz Carlos Vilas Boas (Chinezinho), o atleta fundador Luciano Passarelli, Lourenço Del Guerra, Clorinda Del Guerra Rosas —extenso material do capitão Adauto de Carvalho Rosas—, Ana Lúcia Ribeiro Vergueiro, Márcio Jardini (Gané), Lúcio Vítor Olivier, Francisco Gória Jr. (Nenê), Luiz Gonzaga Tessarine, Antonio Gilson Brigagão, Mônica Sucupira, Tereza Cristina Tessarini, Márcia Regina Trielli, Ana Terezinha Mangili, Ângela Tamaso Garcia, Sueli Porreca, Sueli Cons Silva, Rita Regina Almagro, Maria Vitoria Chavasco, Sonia Lessa Del Guerra, Carmen Dora, Mercedes Novo Dias, João Sertório, Moacir Mesquita —auxílio na informática—, dr. João Camargo —nossas primeiras fotos via Conecta—, nossa primeira e eterna "primeira rainha" Marisa Ramos Bassi, Rosa Eliza Rocha e Maria Aparecida da Motta Delgado (Cidinha, que saudades!).

Aos diversos que nos abriram suas portas com propostas de parcerias —Caco Velho, Biblioteca Municipal, Prefeitura Municipal, Pinhalense entre outros.

Aos muitos que encontramos pelas ruas e que nos dão força; todos os demais que "dão vida" a este trabalho com a participação intensa via Facebook.

Agradecemos também aos que "podem, mas não querem colaborar" por diversos motivos, nos dando força redobrada para chegarmos lá, pois "não estamos sozinhos".

Uma pena... pois a história é de Pinhal.

Paulo Roberto Tessarini e
José Florindo Gardesani Moriconi

erramos

Educação (edição 936, página A5)
Diferentemente do que foi publicado, o nome correto da nova diretora de Educação é Patrícia Fagundes de Almeida.

Tribuna (edição 936, página A2)
Diferentemente do que foi publicado, a área da empresa Bomóveis é de mais de 1.000 m² de área construída, e não 200 m².

Excepcionalmente, nesta semana não haverá coluna do Heródoto Barbeiro

É carnaval!

MAURO MALIN

Quem precisar de elementos de convicção para aceitar o fato de que crime organizado e poderes constituídos possuem laços "carnais", como diria Carlos Menem, deve ler a reportagem de Leandro Souza e Hudson Corrêa "As notas falsas do Carnaval. Como o jogo do bicho usa as escolas de samba para desviar recursos públicos e lavar o dinheiro da contravenção", publicada na edição nº 756 de Época.

Os repórteres da revista trabalharam a partir de investigação feita pelo Ministério Público estadual do Rio de Janeiro. Os poderes envolvidos são a Prefeitura do Rio de Janeiro, a Câmara de Vereadores e o Tribunal de Contas do Município. Seus interlocutores nos negócios são próceres da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio (Liesa) como Aílton Guimarães Jorge, o capitão Guimarães; Anísio Abrahão David e Antônio Petrus Kalil, o Turcão, condenados pela Justiça Federal a 48 anos de prisão cada um, acusados de "chefiar o crime organizado dos jogos ilegais, de corromper policiais e de agir com violência para manter seus negócios". Estão em liberdade por determinação do STF. Negam os crimes pelos quais foram condenados.

Faltou dizer que o apelido de Aílton Guimarães Jorge não é uma alegoria. Ele serviu no DOI-Codi do então 1º Exército, é acusado de ter torturado presos políticos.

O retrato do prefeito Eduardo Paes não é dos melhores. Abriu concorrência em 2009 para a organização do desfile carnavalesco. O TCM, supostamente para proteger a Liesa, impugnou o certame. A Prefeitura, sob o argumento de que a realização do desfile estava em risco, cancelou a licitação. Depois de garantir ao MP que não mais repassaria verbas para a Liesa, Paes criou o Viradão do Momo, atividade que lhe permitiu dar dinheiro à entidade dominada por bicheiros.

Diz a reportagem que a Liesa, organizadora do desfile do Grupo Especial, "é responsável pela venda dos ingressos para o Sambódromo, pelos direitos de transmissão de imagens para as TVs e pelos direitos autorais pela execução dos sambas. A Liga também tem recebido os patrocínios da Petrobras [governo federal] e do governo estadual do Rio. Essas receitas somam cerca de R$ 74 milhões por ano. As agremiações também embolsam dinheiro de merchandising, mas esses valores não são divulgados".

Os bicheiros do Rio criaram ao longo de décadas uma estrutura ilegal —mas não exatamente clandestina— que serve a várias modalidades criminosas, entre elas a "máfia dos caça-níqueis, que disputa a poder de tiros e assassinatos o espaço para a instalação de máquinas em bairros do Rio de Janeiro", como escreve a Época, e também ao narcotráfico.

No livro Comando Vermelho (1ª ed. em 1993), Carlos Amorim descreve: "o dinheiro 'sujo' da droga vira dinheiro 'limpo' por meio de mecanismos legais de aplicação gerenciados por cidadãos acima de qualquer suspeita —a maioria advogados. Mas também tem empresário metido na lavagem de dinheiro, com investimentos na construção civil e no comércio. Há uma forte suspeita de que alguns banqueiros do jogo do bicho no Rio têm ligações com o esquema de lavagem dos lucros da droga".

A Época não a explicita, mas alude a essa ligação, que, em condições normais de temperatura e pressão, deixaria a Prefeitura do Rio em situação no mínimo embaraçosa: "a omissão da Prefeitura e das demais autoridades públicas representa a conivência com a contravenção e suas práticas, que incluem a lavagem de dinheiro sujo e o financiamento da violência".

Mas o que se sabe é o contrário: se a Prefeitura quisesse corrigir as coisas, estaria criado um tremendo furdunço. "Agenda negativa", sabe como é...

E que ninguém se iluda: esse tipo de contubérnio, como diria Ruy, não é exclusividade carioca. Nos municípios brasileiros, a partir de certo porte —população e/ou renda per capita—, tem Carnaval, jogo do bicho, coleta de lixo, crack, "exploração do lenocínio", superfaturamento, cabide de empregos, "habite-se" e níveis de pobreza que, se permitem aos governos dizer que tantos por cento passaram da "classe" lixão para a "classe" favela, garantem, na base da pirâmide, a oferta de mão de obra barata necessária à viagem ascensional das "classes" emergentes. Na pior das hipóteses, para manter tudo como dantes no quartel de Abrantes.

A turma que está no topo da pirâmide, essa deita e rola. Alguma vez foi diferente?

MAURO MALIN é jornalista

Filippi O deputado federal José de Filippi Júnior (PT), que é pinhalense, foi escolhido pelo prefeito de São Paulo eleito, Fernando Haddad, para ser o secretário de Saúde na gestão que se inicia em 1º de janeiro. Filippi foi tesoureiro da campanha de Dilma Rousseff à presidência, em 2010, e do comitê da reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2006. Prefeito de Diadema por três vezes, o futuro secretário é o mais cotado para recuperar o Paço para o PT na eleição de 2016. A escolha de Filippi, engenheiro civil por formação, não surpreendeu os analistas, já que o atual deputado coordenou o programa de governo de Haddad. No entanto, não se esperava que o deputado federal fosse ser nomeado para a Saúde. Haddad teria optado pelo ex-prefeito de Diadema por entender que as mazelas do setor em São Paulo devem-se às falhas de gestão. Foi por isso que chamou ao posto alguém com perfil de administrador. O principal desafio de Filippi deve ser reduzir as filas de espera para cirurgias, promessa de campanha de Haddad. Formado pela Universidade de São Paulo (USP) e com pós-graduação na Universidade de Harvard, Filippi, em um de seus mandatos como prefeito, chegou a acumular o cargo de prefeito com a Secretaria de Saúde por alguns meses. A principal marca de sua gestão foi o Quarteirão da Saúde, complexo de especialidades médicas e exames, feito em parceria com o governo federal.

ACE A Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) elaborou um projeto intitulado Dia 13: mega ofertas, que acontecerá no dia 13 de dezembro, das 9h às 15h. Esse horário foi sugerido para beneficiar aqueles que tenham interesse em visitar a Festa de Santa Luzia. O objetivo da ação é estimular a permanência dos pinhalenses durante o feriado, reduzindo a evasão de divisas num dos períodos mais importantes para o comércio local. Para tanto, faz-se necessária a participação das empresas, que deverão oferecer, pelo menos, três produtos com oferta diferenciada, apenas nesse dia. As empresas que aderirem receberão uma flâmula que identificará a participação no projeto. A empresa que tiver interesse em participar deve entrar em contato com a ACE pelo telefone 3661-9300.

OAB As eleições da OAB/SP para escolha da diretoria da Seccional São Paulo e suas subsecções, ocorrerá no dia 29 de novembro, das 9h às 17h, sendo o voto obrigatório para os advogados em dia com a anuidade. Em caso de não comparecimento, haverá aplicação de multa de 20% do valor da anuidade. Para a seccional paulista, três chapas estão concorrendo —pela situação Marcos da Costa e pela oposição Ricardo Sayeg e Toron. Em Espírito Santo do Pinhal, duas chapas estão concorrendo à diretoria: Cícero Ribeiro Braga (chapa 1) e Carlos Marcílio (chapa 2).

Cursos O Senac Mogi Guaçu está com as inscrições abertas para cinco cursos técnicos em 2013 — Técnico em Administração, Técnico Segurança no Trabalho, Técnico em Contabilidade, Técnico em Informática e Técnico em Logística. Os títulos estão alinhados ao mercado e às necessidades regionais. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) do Ministério da Educação (MEC), de 2009 a 2010, o número de matrículas em cursos técnicos passou de 861 mil para 924 mil, no Brasil; e de 314 mil para 329 mil, no estado de São Paulo. Além disso, os cursos técnicos garantem emprego a 72% dos alunos, segundo pesquisa do MEC realizada com 2.657 ex-alunos de 130 instituições.

SP-340 Desde o dia 6 de novembro, os motoristas que circulam pela região de Campinas têm maior segurança e fluidez de tráfego com o início de operação das faixas adicionais da Rodovia Governador Dr. Adhemar Pereira de Barros (SP-340) —construídas entre o km 119 e o km 123. Pelo trecho ampliado circulam cerca de 37,5 mil veículos diariamente. A conclusão da obra foi antecipada, já que o prazo contratual previa o término para abril de 2014.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Ex-secretário de Saúde faz prestação de contas na Câmara Municipal

A apresentação dos gastos e planos foi feita na sessão ordinária do dia 12 de novembro

EDUARDO REZENDE

Na segunda-feira, 12, o ex-secretário da Saúde Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro (Beto) —demitido sem justa causa na quinta-feira, 1—, esteve na sessão ordinária da Câmara Municipal à convite da Mesa da Câmara para prestar esclarecimentos e fazer uma prestação de contas sobre os gastos da pasta no período que esteve à frente dela.

Beto explicou durante a prestação de contas que os recursos da Saúde são oriundos de verbas municipais, estaduais e federais. De acordo com os dados mostrados, a receita da Secretaria Municipal da Saúde de janeiro até agosto deste ano foi de R$ 10.507.499,69 em recursos próprios, R$ 53.406,44 em recursos estaduais, R$ 3.330.639,31 em recursos federais, totalizando R$ 13.891.545,44. Em relação aos gastos, Beto mostra que, em 2010, a secretaria gastou o equivalente a R$ 16.292.700,00, com uma porcentagem de 31,45% do orçamento municipal. Em 2011, o total gasto pela pasta foi de R$18.696.500,00, totalizando 28,35% do erário municipal. Em 2012 os dados vão de janeiro até agosto, com o total de R$15.518.900,00, totalizando, até o momento, 22,65% do orçamento municipal.

Segundo o ex-secretário, os recursos financeiros da Secretaria da Saúde são destinados para quatro fins. "Parte é para o Hospital Francisco Rosas —25%—, para o PA [Pronto Atendimento] —16%—, para o PACs [Programa das Agentes Comunitárias] e o PSF [Programa Saúde da Família] —8%". O restante —cerca de 51%— dos repasses, explica Beto, custeia os gastos de serviços diversos. "Tais como o RH —que é pago para os funcionários da secretaria—, os materiais de enfermagem, os medicamentos, o laboratório, o transporte próprio e o terceirizado, as ações judiciais, exames e consultas especializadas, cirurgias, UTI móvel, Samu, o Pró Santa Casa —de São João da Boa Vista—, além dos convênios e outros fins. O valor aproximado gasto com o RH da Secretaria é de R$ 500 mil; para materiais e medicamentos foram R$ 75 mil; para as ações judiciais foram R$ 40 mil; R$ 30 mil para o transporte terceirizado e R$ 50 mil para o próprio transporte. Com convênios são gastos R$ 20 mil, com o Samu R$ 40 mil e com Pró-Santa Casa R$ 10 mil", informou.

Quanto aos atrasos na agenda de atendimentos pendentes, Beto apontou que conseguiu diminuir a espera por exames. Segundo os dados apresentados referentes às consultas de especialidades, em outubro de 2011 a demanda acumulada era de 963, os atendimentos eram 21, gerando uma pendência de 752. Em setembro desse ano a demanda para essas consultas caiu para 478, com um total de 392 atendimentos, totalizando em uma pendência de 86 consultas de especialidades. "A demanda acumulada vem caindo, os atendimentos foram aumentando e as pendências estão quase zerando".

Para os exames de menor demanda — eletroneuro, eletroencéfalo, densitometria óssea, ultrassom doppler, endoscopia, escanometria, ecodoplercardiograma, entre outros— Beto apontou que no mesmo período o acúmulo era de 1.388. Em contraponto, os dados de setembro de 2012 mostram que a demanda acumulada caiu pela metade, com 571 exames.

Os gráficos apresentados pelo ex-secretário ainda mostram que no caso da tomografia, a procura em outubro de 2011 era de 41 exames, com 24 atendimentos e 17 pendências. Em setembro de 2012 a procura aumentou para 45, com atendimento de 35, gerando uma pendência de 10 tomografias.

Vários outros dados dessa relação demanda, atendidos e pendências foram apresentados pelo ex-secretário. "Exames de ultrassom são muito utilizados pelos médicos. Fizemos 1.932 exames neste ano e também tínhamos a pendência muito alta. As pendências de ultrassonografia caíram de 646 para 31. Consegui as diminuições com recursos do SUS [Sistema único de Saúde] e do município. Esses dois valores entraram nessa fórmula. Os exames eram feitos no Consórcio 8 de abril e no CRP. Outro lugar que nos ajudou a melhorar foi o AME de São João da Boa Vista, que desde sua inauguração faz esse tipo de exame sem custo, e corre junto com o SUS".

EDUARDO REZENDE

Beto: os recursos financeiros da Saúde são destinados para o HFR, PACs e PSF

Beto apresenta ainda os dados dos exames de mamografia que apresentava uma demanda acumulada 240 exames, sendo realizados 26 atendimentos, 214 pendências em outubro de 2011. Em setembro de 2012, a demanda foi de 48 mamografias, sendo realizados 45 atendimentos e três em pendências. Em agosto as pendências para o exame de mamografia zeraram, segundo os dados.

Transporte também foi um assunto pautado pelo ex-secretário durante a prestação de contas na Câmara. Ele apresentou comparações entre os transportes terceirizados e os transportes da Secretaria de Saúde. Em 2010 foram transportados 13.219 pacientes por transportes da Secretaria e 19.073 por transporte terceirizado. No ano de 2011 foram 13.103 pela Secretaria e 34.703 terceirizado. Já no primeiro semestre deste ano os dados apresentados por Beto mostram que foram 7.176 pacientes transportados pela Secretaria de Saúde e 21.428 pelos transportes terceirizados.

O ex-secretário também fez um balaço de sua atuação no período em que esteve à frente da Secretaria da Saúde. Dentre as ações realizadas, destacou as reformas em postos de saúde, cuja verba foi autorizada em dezembro de 2011 pelo Ministério da Saúde, totalizando R$ 491.503,31. Falou ainda sobre a vinda da Unidade Móvel de Saúde, a Academia de Saúde, o Samu, o aumento dos leitos de estabilização, o Projeto Cidade Limpa —que celebrou uma parceria com o Departamento de Serviços Urbanos, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), o Saneamento Ambiental e Vegetal (SOL) e o Antiprag – Controle de Pragas Urbanas-—, a Ouvidoria, O PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica) e o RET-SUS (Rede de Escolas Técnicas do SUS) e seu Centro de Formação (Cefor). "Com isso trazemos referências a nível regional para Pinhal", completa Beto.

Questionamentos

O vereador José Gilberto Viola questionou ao ex-secretário da Saúde os dados informados em m relatório passado à Câmara pela prefeita municipal, Marilza Roberto, referente às horas extras feitas pelos funcionários da pasta. Beto respondeu informando que muitos dos serviços fornecidos pela saúde demandam plantões. "Hoje é obrigatório ter enfermeiros dentro da ambulância. Pinhal todo o fim de semana tem algum evento em que se deve usar a ambulância. Tem também o pessoal do CCZ que tem de estar de plantão. Temos também as horas extras da Saúde com as emergências. Não poderiam parar ou deixar alguém de fora. Se parássemos com isso, correríamos o risco de não ter atendimento imediato".

Beto ainda respondeu ao vereador José Raul Deolindo que indagou sobre a construção e reforma de postos de saúde. Ele informou que, quando ainda secretário, tudo foi deixado pronto. Alertou também que Pinhal tem bairros que ainda não possuem postos de saúde. "Faltam postos de saúde no Carvalho Pinto e no loteamento do Parque das Nações. Caso contrário, os bairros Centenário e Vila São Pedro continuarão sofrendo. O Centenário está do jeito que está porque atende Hélio Vergueiro Leite, Diva Sarsineli, Jardim do Trevo e ainda os seus moradores. Um posto não pode atingir mais de quatro ou cinco mil habitantes, sendo que lá temos mais que dez mil habitantes. Depois da reforma, quando ficar pronto no Hélio Vergueiro Leite, aquilo vai continuar um sufoco que sempre é. O próximo prefeito e secretário s devem repensar nisso".

Outro questionamento foi feito pelo vereador Sergio Del Bianchi Junior, referente à situação das agentes comunitárias do município. Antonio Roberto esclareceu que tudo o que foi determinado foi cumprido. Ele informa que as agentes comunitárias já fizeram exames adimensionais e que foi feita uma reunião "com toda a transparência". "Inclusive chamei uma agente de cada posto para presenciar essa reunião".

Outro lado

A prefeita municipal Marilza Roberto da Costa enviou uma carta à comissão formada pelos vereadores José Gilberto Viola, Sérgio Del Bianchi Junior e o José Raul Deolindo, informando que o orçamento previsto para a área de Saúde para 2012 é de R$17.145.000,00 na somatória das verbas própria, estaduais e federais. Até o mês de outubro, a Saúde gastou, segundo consta na carta, R$ 19.380.243,28.

A carta ainda especifica que no 3º trimestre, a previsão orçamentária é de R$ 11.309.688.00, mas que arrecadou apenas R$ 10.971.860,00, ou seja, teve um déficit orçamentário de R$ 337.828,00. A prefeita explica que a tendência é que esse déficit se repita no 4º trimestre e que o déficit de arrecadação para 2012 girará em torno de R$ 712.000,00.

Marilza informa que a queda de arrecadação não é resultante do município, mas de uma tendência nacional. Considerando todas as fontes de recurso, o orçamento para a Saúde abriu o ano com R$ 17.145.000,00, mas já possui autorizado no orçamento o valor de R$ 22.451.270,32. Comparando as despesas da Saúde de janeiro a setembro de 2012, com o mesmo período de 2011, o aumento foi de RS 3.091.418,44, ou seja, de 32,67% a mais, conforme informa na carta. Em 2011, a despesa foi de R$9.462.464,18 e em 2012 de R$12.553.882,62. "Desde julho, quando percebemos o excesso de gastos com a Saúde, eu, a Secretária da Fazenda [Vanessa Sgarzi Ferreira] e o Diretor de Assessoria Técnica e Planejamento [Fernando Cavagnolli Corsi], preocupados, pedimos para conter as despesas, que seriam insuportáveis. O ex-secretário da Saúde não nos atendia. Continuava com os gastos excessivos", informou a prefeita na carta.

Desde então, explica, passou a controlar as despesas juntamente com a contadora da Secretaria de Saúde, Cristina Belani, além de ter recomendado para que nada fizessem sem seu conhecimento prévio para analisar as despesas. "Todas as despesas extras teriam que ter minha autorização, vez que o ex-secretário gastava desordenadamente. Passamos a secar os demais departamentos municipais para destinar verba para a Saúde".

Nessas análises foram encontradas algumas situações do "desagrado" da prefeita e cita como exemplo uma funcionária da Secretaria da Saúde, concursada, que foi contratada, via hospital, para prestar serviços para a própria Secretaria da Saúde. "A mesma jornada, prestando serviço na mesma secretaria com dois contratos, portanto com dois salários. Assim que tomei conhecimento, determinei sua demissão do contrato via hospital. O ex-secretário não a demitiu, desacatando minha recomendação expressa. Demiti essa funcionária no mesmo dia da demissão do ex-secretário, em 1º de novembro de 2012".

Outro exemplo citado pela prefeita é de um funcionário da Secretaria da Saúde que ocupava um cargo em comissão. "Chegou ao meu conhecimento que se achava ocioso, foi determinado para que fosse demitido, o funcionário do RH da Prefeitura levou para o ex-secretário assinar a movimentação de pessoal, para dar baixa do quadro de pessoal. O ex-secretário recusou-se a assinar o referido documento, que teve de ser assinado por mim".

Relacionado às horas extras, Marilza informa que havia excessivos gastos na Secretaria de Saúde. "Os meses mais dispendiosos foram janeiro, maio e junho. Foi empenhado R$ 36.346.50, R$33.975,90 e R$ 32.899,36, respectivamente".

A prefeita diz que após chamar a atenção do ex-secretário, as despesas de horas extras começaram a cair. "Cheguei a indeferir a solicitação de horas extras".

Ela finaliza mencionando na carta o relatório de despesas empenhadas com horas extras e diz que em setembro elas chegaram a cair para R$ 18.930,25. "O ano inteiro de 2011 a Secretaria da Saúde gastou R$ 240.090,00 com horas extras. O ano de 2012, até o mês de setembro, gastou RS 248.787,54".

FALECIMENTOS

ANTÔNIO FRANCO DE OLIVEIRA, dia 10/11, aos 82 anos, casado com Maria da Glória Ribeiro de Oliveira. Cemitério Municipal.
JOÃO ALVES DOS SANTOS, dia 10/11, aos 71 anos, casado com Benedita Colombo dos Santos. Cemitério Municipal.
JOSÉ INÁCIO, dia 10/11, aos 63 anos, solteiro, filho de Benedito Inácio e Maria Ernesta de Jesus Inácio. Cemitério Municipal.
NATIMORTO, dia 10/11, filho de Guilherme Farias e Josiane Fernandes. Cemitério Municipal.
MARIA APARECIDA MARTINS MOZZAQUATRO, dia 11/11, aos 58 anos, casada com Waldir Mozzaquatro. Cemitério Municipal.
TEREZINHA DE JESUS TAVOLARO, dia 11/11, aos 78 anos, solteira, filha de Vicente Tavolaro e Leontina Tossini Tavolaro. Cemitério Municipal.
JOSEFINA BORTOLUCCI TESSARINI, dia 12/11, aos 88 anos, viúva de Luiz Tessarini. Cemitério Municipal.
ANA RIBEIRO FORTE, dia 13/11, aos 96 anos, viúva de Sebastião Forte. Cemitério Municipal.
MARIA MARTINS ROSSI, dia 15/11, aos 86 anos, viúva de José Rossi Filho. Cemitério Municipal.

INFORME

Colegas Advogados e Advogadas da 11ª Subsecção da OAB/SP

No próximo dia 29 de novembro a advocacia paulista escolherá os seus representantes para o triênio 2013/2015, para a diretoria da OAB São Paulo e suas respectivas subsecções.

Objetivando fortalecer a Subsecção de Espírito Santo do Pinhal, a Advocacia e o Advogado, discutindo as dificuldades existentes, buscando soluções para os problemas vivenciados, de forma que tenhamos uma administração presente, forte, participativa, plural, apartidária e que sirva aos advogados e não a grupos, pessoas ou interesses, decidimos nos unir e lançar nossa candidatura através da **CHAPA 2.**

Carlos Marcílio – Presidente;
Ana Tereza de Castro Leite – Vice-Presidente;
Maria Cristina Squilace Bertuchi – Secretária Geral
Gustavo Tessarini Buzeli – Secretário Adjunto
André Alexandre Elias – Tesoureiro

Contamos com o seu voto e o seu apoio para realização desses objetivos.
chapa2.oabespinhal@live.com

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

COTIDIANO

Descarte inadequado de lixo volta a ser motivo de reclamação

Moradores do bairro Sertãozinho reclamam da frequência com que as pessoas descartam inapropriadamente lixo e entulho nos pastos e estradas rurais

BRUNA MAZARIN

Marcos Fogo, morador do bairro Sertãozinho, diz que o problema do lixo é recorrente

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O descarte indevido de lixo voltou a ser motivo de reclamações por parte da população. Alguns moradores do bairro rural Sertãozinho —onde se localizam chácaras e sítios— se queixam do descarte de lixo na estrada rural que dá acesso à estrada de Albertina (MG).

Marcos Fogo, proprietário da chácara Nossa Senhora das Graças, que fica no bairro Sertãozinho, explica que esse problema é recorrente. "Isso acontece há muito tempo. É jogado muito entulho. Às vezes, as próprias pessoas que alugam a chácara jogam copos descartáveis, fraldas descartáveis e exames de radiografia. A radiografia tem esses problemas que envolvem várias substâncias que contaminam o lençol freático. O que a gente vai beber? Se continuar assim, não teremos mais água potável".

Ele destaca que outro problema enfrentado pelos moradores é a presença de animais que acabam engolindo esses entulhos jogados em pastos das propriedades. "Muitas vezes a pessoa joga lixo dentro de um pasto que tem criação e os animais acabam o engolindo. Isso gera prejuízo para o dono desses animais. Isso sem contar a questão de preservação do meio ambiente".

Em entrevista à Pinhal Rádio Clube, o atual diretor dos departamentos de Agricultura e Abastecimento e Meio Ambiente, Islê Ferreira, destacou que os locais em que esse descarte é mais comum são nas estradas de finais de terra e de asfalto que dão acesso à sede do município. "A população está descartando lixo de uma maneira inadequada".

Segundo o diretor, foi desenvolvido um projeto com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR) com o objetivo de conseguir lixeiras para serem colocadas em pontos estratégicos, para o descarte adequado. "Estamos colocando lixeiras em pontos estratégicos para que a população faça o descarte de maneira correta e não jogue aleatoriamente nas estradas".

No início deste ano, o **AC** veiculou uma matéria informando que o setor de limpeza pública do Departamento de Serviços Urbanos chegava a recolher uma média mensal de 40 colchões e sofás deteriorados em áreas verdes, terrenos baldios, ruas e córregos. Somado a outros objetos, eram 10 m³ de detritos recolhidos. O assunto também foi comentado por Islê durante a entrevista na rádio. "Em relação a esses objetos, a Prefeitura disponibilizou um local adequado, que é o estande do Tiro de Guerra, onde estão sendo desmontados sofás, peças etc.. Os objetos são recolhidos no TG e de lá recebem a destinação correta. Quem tiver esse tipo de material e quiser descartar, deve dirigir-se ao estande do Tiro de Guerra e depositar o material lá, que é o local adequado para se fazer o descarte aqui em Espírito Santo do Pinhal".

As pessoas que não tiverem condições de levar os objetos até o Tiro de Guerra podem entrar em contato com o Departamento de Agricultura pelo telefone (19) 3651-1673 ou no Departamento de Serviços Urbanos pelo telefone (19) 3651-9699 e solicitar um auxílio. "Vamos encontrar uma forma de atender esse cidadão. O que não pode acontecer é jogar o lixo em local inadequado. A pessoa avisando, iremos achar uma forma de buscar esse material e dar o destino correto. O Departamento de Serviços Urbanos possui uma equipe que faz a coleta desse material na zona urbana, que é atribuição mais específica deles do que nossa. Nós estamos fazendo a coleta da zona rural. Na questão urbana, é preferível que ligue no Centro Administrativo e se fale com o pessoal do Antônio Luiz Mangilli (Izo) [diretor de Serviços Urbanos]".

Limpeza pública

A problemática da limpeza pública é um assunto recorrentemente pautado pelo **A Cidade**. No dia 19 de fevereiro do ano passado, o **AC** saiu às ruas para ver a situação da limpeza pública da cidade. Em todos os bairros pelos quais passou, havia problemas. Além de lixo espalhado pelas ruas e praças e calçadas mal conservadas, a cidade estava repleta de entulho nas ruas. Na época, conversamos com 29 pessoas, que avaliaram a limpeza da cidade como mediana. Para a maioria delas —22 pessoas— não há lixeiras suficientes na cidade, principalmente nos bairros. Quando questionadas sobre de quem é a responsabilidade pela falta de limpeza nas ruas, a resposta foi quase unânime: 26 pessoas acham que é o cidadão. Uma pessoa disse acreditar que a responsabilidade é da Prefeitura e duas acham que é de ambos.

Para o diretor de Serviços Urbanos, Antonio Luiz Mangilli, realmente o cidadão é o grande responsável pela falta de limpeza nas ruas. "Quando jogamos lixo nos terrenos baldios, estamos contribuindo com a proliferação de ratos, baratas e escorpiões. O setor de limpeza pública tem sempre procurado limpar as áreas verdes, mas a população insiste em sujar novamente". Quando questionado se há algum projeto para conscientização das pessoas, Mangilli diz que o Departamento de Serviços Urbanos procura, por meio da imprensa, alertar a população sobre os efeitos nocivos da falta de limpeza. "Mas, infelizmente, não temos conseguido conscientizar as pessoas". E complementa: "se houvesse empenho das pessoas em orientar os jardineiros e os funcionários de suas residências para não jogar entulhos nas avenidas, praças e terrenos, as pessoas estariam contribuindo para que a cidade ficasse limpa".

Sobre a colocação de novas lixeiras, Mangilli diz que o grande problema é a "falta de cidadania". "Fizemos um programa de instalação de lixeiras em todas as escolas, centro da cidade e principais praças, mas houve uma depredação muito grande e restam poucas lixeiras, que foram adquiridas com dinheiro privado e público. Fica difícil a colocação de novas lixeiras porque não temos verbas suficientes e o empresário que colabora também fica aborrecido quando um patrimônio doado ao município é quebrado".

Mangilli ressalta que neste mês foram contratados dez novos funcionários para o seu departamento, que agora conta com oito funcionários trabalhando no setor de limpeza pública e nove no setor de parques e jardins. O setor de limpeza pública tem três programas: coleta domiciliar de lixo em 100% das residências, coleta programada e coleta seletiva.

Outra questão levantada pelas pessoas ouvidas pelo **AC** foi em relação ao calendário elaborado pela Prefeitura para recolhimento de entulhos. Segundo elas, há um período muito grande entre uma coleta e outra — chegando algumas vezes a até quase dois meses.

O diretor de Serviços Urbanos, porém, diz que a coleta programada funciona muito bem. "A coleta é feita em todos os bairros e poderia funcionar ainda melhor, se as pessoas colocassem as podas e entulhos nas datas programadas, evitando o acúmulo de detritos nas ruas. Não temos nenhum tipo de multa pelo não cumprimento da coleta programada. Apenas pedimos a colaboração das pessoas".

Cuidar do lixo é tarefa do município

Convênio entre a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SMA) e o Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (Cepam) dará apoio à elaboração dos planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos. Os documentos são exigência legal e devem ser implementados em dois anos. Mais de 500 cidades paulistas, com população até 100 mil habitantes, serão beneficiadas.

Instituída por lei, em 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) transfere para o poder público local a responsabilidade de elaborar os planos que definirão as diretrizes da gestão do lixo, e terão como principais metas a eliminação dos lixões, até 2014, e a redução máxima dos resíduos sólidos, sobretudo com a reciclagem.

O projeto terá três fases. A primeira acontece neste ano, com a realização de 15 oficinas regionais no interior do estado. O propósito é começar o processo de capacitação dos agentes públicos municipais para a elaboração dos planos. O presidente do Cepam, Lobbe Neto, expressou sua satisfação com a parceria que focaliza um tópico de alto significado para os municípios: "Na ação, 375 cidades paulistas, com até 20 mil habitantes, e 133 municípios, com até 100 mil habitantes, num total de 508 municípios, serão contemplados, ao longo dos próximos dois anos".

Segundo a coordenadora de Planejamento Ambiental da SMA, Zuleica Maria Lisboa Perez, "a ideia que sustenta a parceria é colaborar com os municípios paulistas na formatação dos planos de gestão dos resíduos sólidos. Ao mesmo tempo, o documento não será feito apenas de papel, pois é preciso oferecer metas compatíveis e específicas para todos esses mais de 500 municípios contemplados".

Até exames de radiografia, que contêm substâncias nocivas ao meio ambiente, são descartados nas estradas rurais

Quando descartados no pasto, animais acabam engolindo o lixo

PINGO NOS IS

No limiar de um novo ciclo

RICARDO DAUNT DE C. SALLES

A política —assim como a vida— é feita de ciclos, que muitas vezes terminam antes que a gente perceba.

No ciclo cafeeiro, Pinhal desfrutava de enorme prestígio e era considerada um dos mais tradicionais redutos do nosso estado, tanto que recebeu a alcunha de A Heráldica, do mais importante colunista social da época, Tavares de Miranda.

Nessa época, Pinhal se destacava, não somente por produzir um dos melhores cafés do País, mas também nas mais diversas atividades. Aqui era criado o melhor gado leiteiro, holandês vermelho e branco da região. O melhor cavalo mangalarga paulista, campeão nacional da raça era pinhalense —o famoso Fogo, pai de Enigma que, juntamente com Turbante, foram os grandes melhoradores da raça. Na Escola Agrícola Dr. Carolino da Motta e Silva se realizava —ano aqui, ano em São João da Boa Vista— importante exposição agro pecuária.

Nossa vida cultural era o reflexo da personalidade do pinhalense. No começo do ano, nosso carnaval, de repercussão nacional, atraía visitantes de todo o País. Nas férias de julho, a realização da Pin Pauli envolvia jovens e adultos daqui e de fora. Na política, um jovem e carismático prefeito, Manoel Carlos Gonçalves, e sua bela esposa Diva Sarcinelli fecham o ciclo dos Motta na Prefeitura de Pinhal.

Mas o tempo corre. E, quando a gente se dá conta, muita coisa já mudou —algumas para pior, outras para melhor. Os cafeicultores, já familiarizados com a política de preço mínimo do Instituto Brasileiro do Café (IBC), não produzem mais qualidade e só se preocupam com a quantidade. Pinhal se afirma como um dos maiores centros exportadores de café do País. A agricultura adere à mecanização, o que abre frente para outras regiões, como os cerrados, e nossos agricultores sofrem sério revés devido à topografia montanhosa.

Pinhal vai perdendo importância no cenário nacional, parte devido a mudanças conjecturais, parte devido à própria inércia do pinhalense em conviver com essas mudanças.

A já citada exposição agropecuária há muito já não é mais realizada aqui, mas somente em São João. A Pin Pauli já não interessa mais a uma juventude globalizada e dá lugar à Festa do Café que, cada vez mais, vai deixando o café de lado e abraça o mundo fashion do show business. Um grupo de pessoas promove uma exposição de cães, que chega a ter repercussão nacional, mas apesar da sua importância para a cinofilia e para a divulgação da cidade, inexplicavelmente tem vida curta e deixa de ser realizada.

Pinhal vai deixando de ser A Heráldica, a personalíssima, a tradicional, para se transformar em mais uma cidade do nosso estado.

A vida cultural do pinhalense viveu sérios momentos de ostracismo, mas como os ciclos vão e vem, a cultura que estava adormecida vai ressurgindo. Está aí o Theatro Avenida, o Painel Cultural, a Pin Pin para provar. Há quem fale até em reinventar a Pin Pauli.

Na esteira da tendência mundial, as atividades criativas e culturais ganham nova ênfase, e Pinhal começa a viver um novo ciclo. E é esse novo ciclo —que já começou— que esperamos que seja oficialmente inaugurado pelo nosso novo prefeito.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CASA - Vila da Faculdade - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 375-13

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

APARTAMENTO - Jequitibá - 2 dorms.(com armários), 2 sls., coz., banh., área de serv. e gar. Ref.: 1750-A.

VENDE

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

Imobiliária Orsini Planalto
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Rua Nery Signorini - Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e banh.

Casa - Rua Agenor Mondadori - Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Maximiliano Fenólio - Pq. da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

Apto - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 1 lote, no valor R$ 85 mil com 2,250 m², terreno plano, ótima localização.

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis
Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

OPORTUNIDADE: "TERRENO" - R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/UNO FIRE FLEX BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 13.990,00

GM/CELTA LIFE BRANCO BÁSICO 2008 - R$ 17.300,00

GM/CORSA HATCH 1.8 PRATA COMPLETO 2003 - R$ 17.500,00

GM/CORSA SEDAN 1.0 PRATA BÁSICO 2006 - R$ 19.000,00

GM/S10 2.2 CS BRANCA DH/TRAV/AL 1996 - R$ 12.300,00

FORD/FIESTA 1.0 PRATA COMPLETO 2008 - R$ 21.000,00

VW/GOL G4 1.0 PRATA AL/TRAV 2006 - R$ 17.999,00

VW/GOL POWER 16V CINZA DH/VD/TRAV/AL 2003 - R$ 13.990,00

VW/SAVEIRO G5 TREND PRETA DH 2012 - R$ 28.000,00

VW/SAVEIRO SUPER SURF PRETA DH/AR 2007 - R$ 23.000,00

VW/POLO 1.6 PRATA COMPLETO 2006 - R$ 26.500,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

EDITAL

Fpe Fundação Pinhalense de Ensino
UniPinhal Centro Regional Universitário Espírito Santo do Pinhal - SP 47 anos 1965-2012
www.unipinhal.edu.br | 0800- 7070 701

Av. Hélio Vergueiro Leite – s/n – Jardim Universitário - Caixa Postal 05 - Espírito Santo do Pinhal – SP – CEP: 13990-000
TeleFax: 19-3651-9600 – 0800-7070701
www.unipinhal.edu.br

RE-RETIFICAÇÃO DO EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2013

O Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UNIPINHAL, Prof. Dr. Eliseu Martins, no uso de suas atribuições, considerando a alteração do status da Instituição com relação ao MEC e o item XIV. DOS PROGRAMAS E DEMAIS INFORMAÇÕES sub-item 14.2 do EDITAL DO PROCESSO SELETIVO/2013, resolve:

RETIFICAR:

No item **I. DAS INSCRIÇÕES**:

Onde se lê:

Estarão abertas as inscrições para o PROCESSO SELETIVO/2013, para os seguintes Cursos:
1.1. Administração (Noturno) com 74 (setenta e quatro) vagas:
Autorização: Decreto nº 70.385 de 10/04/1972 publicado no D.O.U. em 11/04/1972
Reconhecimento: Decreto nº 78.898 de 06/12/1976 publicado no D.O.U. em 07/12/1976
1.2. Biomedicina (Noturno) com 26 (vinte e seis) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 2 de 31/07/2009
1.3. Direito (Noturno) com 58 (cinquenta e oito) vagas:
Autorização: Decreto nº 59.046 de 21/10/1966 publicado no D.O.U. em 27/10/1966
Reconhecimento: Decreto nº 68.462 de 02/04/1971 publicado no D.O.U. 05/04/1971
1.4. Engenharia Agronômica (Diurno - período integral) com 38 (trinta e oito) vagas:
Decreto nº 63.687 de 26/11/1968 publicado no D.O.U. em 26/11/1968
Reconhecimento: Portaria nº 775 de 07/11/2008 publicada no D.O.U. de 10/11/2008
1.5. Engenharia Ambiental (Noturno) com 20 (vinte) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 02 de 20/09/1999
Reconhecimento: Portaria nº 1.229 de 27/08/2010 publicada no D.O.U. de 30/08/2010
1.6. Engenharia de Computação (Noturno) com 15 (quinze) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 03 de 26 de agosto de 2002
Reconhecimento: Portaria nº 32 de 22/05/2006 publicada no D.O.U. de 24/05/2006
1.7. Engenharia Mecatrônica (Noturno) com 19 (dezenove) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 04 de 31/08/2007
1.8. Farmácia (noturno) com 17 (dezessete) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 01 de 07/06/1999
Reconhecimento: Portaria nº 1 de 06/01/2012 publicada no D.O.U. de 09/01/2012
1.9. Fisioterapia (noturno) com 21 (vinte e um) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 02 de 20/09/1999
Reconhecimento: Portaria nº 922 de 17/03/2005 publicada no D.O.U. de 18/03/2005
1.10. Medicina Veterinária (Diurno – período integral) com 23 (vinte e três) vagas:
Autorização: Decreto nº 94.210 de 10/04/1987
Reconhecimento: Portaria nº 1.119 de 19/08/2010 publicada no D.O.U. de 20/08/2010

LEIA-SE:
Estarão abertas as inscrições para o PROCESSO SELETIVO/2013, para os seguintes Cursos:
1.1. Administração (Noturno) com 120 (cento e vinte) vagas;
1.2. Biomedicina (Noturno) com 50 (cinquenta) vagas;
1.3. Direito (Noturno) com 120 (cento e vinte) vagas;
1.4. Engenharia Agronômica (Diurno - período integral) com 80 (oitenta) vagas:
1.5. Engenharia Ambiental (Noturno) com 60 (sessenta) vagas:
1.6. Engenharia de Computação (Noturno) com 50 (cinquenta) vagas:
1.7. Engenharia Mecatrônica (Noturno) com 60 (sessenta) vagas:
1.8. Farmácia (noturno) com 80 (oitenta) vagas:
1.9. Fisioterapia (noturno) com 40 (quarenta) vagas:
1.10. Medicina Veterinária (Diurno – período integral) com 80 (oitenta) vagas:

Espírito Santo do Pinhal, 12 de novembro de 2012.

Prof. Dr. Eliseu Martins
Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE
Publique-se

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

"PLENÁRIO VEREADORA HERMENGARDA LEME MARINELLI - DADÁ"

COMUNICADO

A Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal comunica a população pinhalense que será realizada no dia 21 de novembro de 2012, quarta-feira, às 19 horas, no Plenário desta Edilidade, **Audiência Pública** de acordo com o disposto no § único do artigo 48, da Lei Complementar nº 101/00, para tratar sobre o Projeto de Lei nº 128/2012, do Executivo, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Espírito Santo do Pinhal, para o exercício de 2013.
Assim, o Poder Legislativo convida a todos os interessados para comparecer no dia e horário agendados acima.
Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 12 de novembro de 2012.

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
Presidente
Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 75,10

COMUNICADO

VEDETE COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA. - EPP., torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação, nº 63000411, valida até 12/11/2015, p/ fabricação de artigos de cama e mesa e outros afins, na Av. Washington Luís nº 54, centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

EDITAL

SINDICATO RURAL DE PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados os Associados deste Sindicato, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de Novembro de 2012, em nossa sede social a rua Eduardo Teixeira, nº 120, nesta cidade às 14h30, em primeira convocação, para discutirem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia anterior.
b) Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o ano de 2013, com o parecer do Conselho Fiscal.
Caso não haja número legal à hora anunciada, a Assembléia será realizada 30 minutos após, com qualquer número de presentes.

Espírito Santo do Pinhal, 16 de Novembro de 2012.

Manoel Carlos Gonçalves Júnior
Presidente

EDUCANDÁRIO DE PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin, RG: 9.992.500-X, por este ato convoca os associados a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL a ser realizada na rua Coronel Amando Vergueiro, nº 180, em Espírito Santo do Pinhal-SP, no dia 14 de dezembro de 2012, das 10h às 14h, para a seguinte ordem do dia: Eleição da nova Diretoria, para um mandato trienal – 2013, 2014 e 2015, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do Educandário de Pinhal.
Poderão ser apresentadas na secretaria da entidade as chapas que concorrerão à eleição até a data de 7/12/2012.
Informa que a Assembléia será realizada em 1ª convocação com a presença mínima de dois terços dos associados ou metade mais um, em segunda convocação, ou com qualquer número após trinta minutos, se esse total não for atingido.

Espírito Santo do Pinhal, 14 de Novembro de 2012.

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin
Presidente

OPORTUNIDADE

VENDE-SE

Com 3,5 alqueires, um cantinho privilegiado pela natureza, ao lado da Serra da Mantiqueira, a 13 minutos do cento de Espírito Santo do Pinhal.
Casa-sede com três suítes, ampla sala de estar, cozinha planejada, playground, churrasqueira, piscina e amplo estacionamento. Há também casa de caseiro, pomar, granja e **9 mil pés de cafés.**

Rodovia SP 342 • Km 213 + 580 metros Pista Oeste

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS

ATENÇÃO ABASTEÇA E CONCORRA A R$ 40 MIL EM PRÊMIOS. CONFIRA TAMBÉM AS PROMOÇÕES NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS. VENHA AO AUTO POSTO ECO 13 E FAÇA O TESTE DO RENDIMENTO E COMPROVE.

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

VENDE-SE APARTAMENTO EDIFÍCIO MEDITERRÂNEO

Com 3 dormitórios sendo 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, dependência de empregada, vaga de garagem, área de lazer.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBÁ
tel.: 3651-3889 ou 9100-7035
TUPINAMBA

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**EURÍPEDES LINO**	NOME	**ANA ROSA MARTINS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	TAPIRATIBA – SP
NASCIMENTO	22/10/1956	NASCIMENTO	8/3/1968
PAI	EXPEDITO LINO	PAI	GUMERCINDO MARTINS
MÃE	TEREZA CORREIA LINO	MÃE	MARIA CELIA DACAL MARTINS
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	COMERCIANTE
RESIDÊNCIA	AV. PREFEITO LESSA, 390, CENTRO	RESIDÊNCIA	AV. PREFEITO LESSA, 304, CENTRO

ECONOMIA

Contratações temporárias neste fim de ano deverão crescer 5,5%

São Paulo será responsável pelo maior número de contrações

DA REDAÇÃO

Em todo o País serão criadas neste fim de ano 155 mil vagas de trabalho temporário. O número é 5,5% maior que o do mesmo período de 2011. A estimativa é da Associação Brasileira das Empresas de Serviços Terceirizáveis e de Trabalho Temporário (Assertem).

"Entendemos que esse aumento se deve ao fato da economia estar mais estável, ao [maior] acesso ao crédito, à redução da taxa de juros e ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) [que teve a redução prorrogada pelo governo federal para produtos como carros, geladeiras e móveis, entre outros]. As ações que o governo dotou estimulam as compras e, consequentemente, as contratações", disse a presidente da Assertem, Jismália de Oliveira Alves.

Segundo ela, São Paulo será responsável pelo maior número de contratações. "São Paulo lidera o número de contratações, com 29,87% [do total de contratações previstas em todo o país], o que corresponde a 46.299 vagas". E complementa: "a indústria deve atender 25% dessas vagas e o comércio, portanto, fica com 75%. No caso do comércio, os principais contratantes são os shoppings centers, os supermercados, as lojas de departamento e o varejo de rua", ressaltou. Em média, o comércio deve pagar em torno de R$ 872 —aumento de 3,5% em relação ao ano passado— e, a indústria, em torno de R$ 1.115 —crescimento de 5% em comparação a 2011.

Para Jismália, os jovens devem ser os mais beneficiados pelo trabalho temporário. "O trabalho temporário também traz para os jovens, em situação de primeiro emprego, a oportunidade da inserção no mercado de trabalho. Cerca de 20% destas vagas são destinadas para os jovens nessa condição. Sempre sugiro que as pessoas encarem a oportunidade não apenas como um trabalho temporário, mas como oportunidade de efetivação. A pesquisa indica que 23 mil trabalhadores, das 155 mil vagas, terão a oportunidade de ser efetivados".

Segundo a presidente da Assertem, é importante também que os candidatos a vagas temporárias observem a legalidade do contrato de trabalho. "O trabalhador temporário tem todos os direitos do trabalhador efetivo, exceto a monta do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e também o aviso prévio. Portanto, ele deve ficar atento a essa relação formal. A pessoa precisa exigir o registro em carteira e um contrato de trabalho que vai estabelecer as regras desta relação".

Para Jismália, o trabalho temporário traz benefícios mesmo para as pessoas que não forem efetivadas. "Mesmo que a pessoa não seja efetivada, ela sairá com o ganho de ter adquirido experiência, ou de ter se qualificado, o que a habilita a se lançar no mercado de trabalho buscando uma nova oportunidade muito mais fortalecida".

INDICADOR SAÚDE

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA E ONCOLÓGICA DIGESTIVA
CIRURGIA GERAL
CLAVE Clínica Dr. Almeida Vergueiro
DR. JOSÉ ANTÔNIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 23255
TCBC | TCBCD
• Membro Associado da Sociedade Brasileira de Coloproctologia • Membro Efetivo da International Society of Digestive Surgery (USA) • Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva e Cirurgia Oncológica Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva • Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões
DR. CLÁUDIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 106940
TCBCD
• Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões • Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva • Pós-graduação em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)
Rua XV de Novembro, 12, centro | (19) 3651-1620 Fax: (19) 3651-4839
JAVC Res.: (19) 3651-2460 e Cel.: (19) 9235-1450
CVC Cel.: (35) 8414-9392

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

CLO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373
EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@ltelefonica.com.br

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista
CRM 77.559 Clínica Geral
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
Pinhal Care Center ORTOPEDIA
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Evento A Associação Crescer no Campo, dando continuidade à Semana Cultural da entidade, fará apresentação da Orquestra de Violeiros do Projeto Semeando Música, no dia 23 de dezembro, no Theatro Avenida, às 20h.

100 anos Para marcar seu centenário, comemorado em novembro, a CPFL vai oferecer ao público da capital e do interior São Paulo, uma programação cultural que se estenderá pelos próximos meses. Um documentário, dois livros e uma exposição compõem a lista de atrações. Um dos principais destaques é o documentário 100 anos Luz, que tem a direção de Sérgio Roizenblit. O filme traça um panorama afetivo e histórico do século 20, década a década, mostrando as transformações de hábitos provocadas pelos avanços tecnológicos. Arquivos de imagens urbanas, depoimentos pessoais, textos e documentos históricos trazem à memória do espectador as mudanças que viveu e ilustram um cotidiano inimaginável para quem já cresceu com celular nas mãos. O documentário entra em cartaz no dia 22 de novembro na sala de cinema da CPFL Cultura, em Campinas, com previsão de exibição em novos espaços em 2013.

Patrimônio Começou a segunda etapa do programa Patrimônio em Rede, coordenado pela Curadoria do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo, vinculada à Secretaria da Casa Civil. A iniciativa está promovendo o inventário das obras de arte que formam o acervo artístico-cultural do governo do estado e estão dispostas nas secretarias, autarquias e fundações estaduais, na capital, no interior e litoral paulista. As peças são pinturas, esculturas, tapeçaria mobiliários, entre outros. Em 2011, nas oficinas realizadas por todo o estado, funcionários públicos foram capacitados para identificar esse patrimônio. Neste ano, mais 17 oficinas vão orientar sobre a inserção das informações no sistema de Gerenciamento Eletrônico do Programa Patrimônio em Rede (Gepre), criado para integrar o patrimônio artístico em um catálogo eletrônico único, proporcionando o gerenciamento, a conservação e difusão. Além disso, um conselho será instituído, a partir das parcerias que serão celebradas por meio de convênio, para a certificação do patrimônio artístico-cultural.

Evento No dia 17 de novembro será realizado o encontro dos atiradores do Tiro de Guerra 229, turma de 1962, que completa 50 anos. Haverá missa às 7h na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores e solenidade às 9h na sede do TG. Será feita homenagem ao sargento instrutor da época, Darcy Nunes de Almeida, e também aos atiradores falecidos.

CAFÉ

Concurso de qualidade premia melhores cafés do estado de SP

Laura Luiza Del Guerra Vergueiro, da fazenda Nova União, de Espírito Santo do Pinhal, teve seu café vendido a uma exportadora por R$ 730 a saca

DA REDAÇÃO

A solenidade de premiação do 11º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira, foi realizado na terça-feira, 13, no Salão do Pregão do Museu do Café de Santos. O Concurso Estadual de Qualidade do Café é realizado pela Câmara Setorial de Café do Estado de São Paulo e Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro), da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. O evento é organizado pelo Sindicato da Indústria de Café do Estado de São Paulo (Sindicafé), Museu do Café e Associação Comercial de Santos (ACS). Conta ainda com o apoio do Sebrae e da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic). Ele tem patrocínio da Pinhalense Máquinas Agrícolas, Lab Carvalhaes, Escritório Carvalhaes Corretores de Café, Viça Café e Ciclus.

Os melhores cafés paulistas deste ano foram comprados pelas empresas Café Baronesa, Café do Moço e Santo Grão. Participaram do leilão cafés dos tipos natural, cereja descascado e microlote.

A cerimônia contou com a presença do titular da Codeagro da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, Cleiton Gentili; do 1º diretor financeiro da Associação Comercial de Santos (ACS), Antonio Carlos Cavaco; do presidente do Conselho de Câmaras Setoriais da ACS, Eduardo Carvalhaes Junior; de Henrique Antônio Leite Gallucci, idealizador do projeto de Indicação Geográfica da Região Mogiana de Pinhal; além de produtores, compradores e profissionais do mercado cafeeiro. A solenidade foi apresentada pelo diretor-executivo da Abic, Nathan Herszkowicz.

A Categoria Ouro —de maior valor de aquisição por saca— foi conquistada pela indústria Café Baronesa, de Andradas (MG). A indústria comprou quatro sacas de café cereja descascado do produtor Arnaldo Alves Vieira, da Fazenda Baobá, de São Sebastião da Grama (SP) por R$ 1 mil cada saca. O Café do Moço, do Rio de Janeiro (RJ), foi o campeão na Categoria Diamante —de maior investimento do leilão— ao adquirir o lote de oito sacas de café natural pelo valor total de R$ 7.440,00 —R$ 930,00 por saca—, da produtora Daniella Pelosini, do Sítio Daniella, de Dois Córregos (SP). Um detalhe na premiação conquistada por Daniella Pelosini é que ela integra a Aliança Internacional Mulheres do Café (IWCA, sigla em inglês). A Categoria Especial —de maior valor por saca— teve como campeã a Santo Grão, de São Paulo (SP), que ofereceu R$ 2,3 mil por saca de café de microlote do produtor Moacir Donizetti Rosseto, do Sítio São José, de Caconde (SP), que concorreu com duas sacas. Além disso, Moacir Donizetti foi o campeão do 11º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo com a nota máxima de 9,023 da Comissão Julgadora, que realizou as sessões de degustação na Sala de Classificação e Prova de Cafés da Associação Comercial de Santos nos dias 24 e 25 de outubro.

O café pinhalense da Fazenda Nova União, de Laura Luiza Del Guerra Vergueiro, foi comprado pela Outspan Brasil Ltda.. Foram oito sacas vendidas por R$ 730 cada. A Outspan é uma exportadora, portanto o café não será comercializado aqui, mas exportado para China, Japão e Estados Unidos. Fernando Vergueiro Filho (Dinho), filho de Laura, representou a mãe na solenidade de premiação.

Os cafés comprados no leilão pelas cafeterias e torrefadoras serão lançados em 17 de dezembro, no Palácio dos Bandeirantes, e integrarão a 10ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo. Os consumidores terão oportunidade de comprar e saborear os cafés, que serão vendidos em embalagens de 250 gramas, devidamente identificadas com um selo numerado.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dinho representou a mãe na solenidade de premiação; o café pinhalense foi vendido por R$ 730 a saca

Nathan: a edição deste ano criou um clima de disputa saudável na busca da excelência da qualidade

O café de Moacir Donizetti, vencedor do concurso, foi vendido por R$ 2,3 mil a saca para a Santo Grão

Eduardo: São Paulo tem, sim, café de excelente qualidade

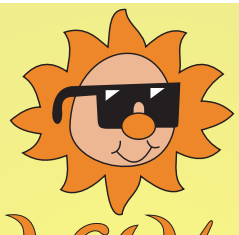
Nathan Herszkowicz, que é também presidente da Câmara Setorial do Café, entidade estadual responsável pela realização do concurso e do leilão, enfatiza a importância da qualidade do produto paulista. "Da edição deste ano participaram 13 cooperativas, associações e sindicatos, que realizaram concursos regionais e festas de premiação, tudo para criar um clima de disputa saudável na busca da excelência da qualidade. O leilão finalizou com dez compradores, entre torrefações e cafeterias. Todos os lotes foram integralmente vendidos".

Eduardo Carvalhaes Junior, coordenador do Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo desde a primeira edição, também ressaltou a excelência. "O resultado mostra para o Brasil e para o mundo que São Paulo tem, sim, café de excelente qualidade".

Moacir Donizetti, produtor do melhor café paulista de 2012, lembra que a conquista do prêmio foi o "coroamento de um longo esforço". "Há três anos trabalhamos com cafés especiais, enfrentamos desafios como as mudanças do clima e outras dificuldades e o resultado do concurso mostra que valeu a pena".

Fernando Dourado, do Santo Grão, empresa que comprou o microlote de Donizetti, afirma que a ideia inicial é distribuir o café no mercado paulista. Vanessa Mills, também da Santo Grão, antecipa que o objetivo é oferecer o produto ao consumidor como expresso e para que ele também possa comprá-lo no varejo, em embalagens de 250 e 500 gramas.

A cafeicultora Daniella Pelosini, que teve o produto adquirido pelo Café do Moço, diz que foi "uma grande surpresa" a conquista da Categoria Diamante. "Entramos na última hora no concurso". Sobre a IWCA, onde é a tesoureira da entidade no Brasil, Daniella lembra que a presença feminina é muito mais comum no mercado cafeeiro do que se imagina. "A mulher não é ouvida. Com a vinda da IWCA ao Brasil, queremos que as mulheres tenham voz".



TEATRO

O mundo através dos livros

Espetáculo Circo Giramundi reúne números circenses, coreografias, música e poesia visual

OLÍVIA RAMON

Na quinta-feira, 22, às 20h, no Theatro Avenida, o Circo Giramundi, de Curitiba (PR), convida o espectador à fantasia através da ação da leitura e do brincar. Entre acrobacias, equilibrismo, malabarismo e humor, artistas circenses apresentam o livro como um objeto especial e mágico, que contém todo conhecimento, mas também brincadeiras capazes de despertar a imaginação e surpreender um público de todas as idades. É um espetáculo de estética contemporânea que reúne números circenses, coreografias, música e poesia visual.

Os personagens imaginários apresentam as formas geométricas, a roda e a gravidade. Por meio da brincadeira e do saber, estes seres começam a descobrir o mundo e a si mesmos, além de sentimentos como a amizade, o medo e o amor.

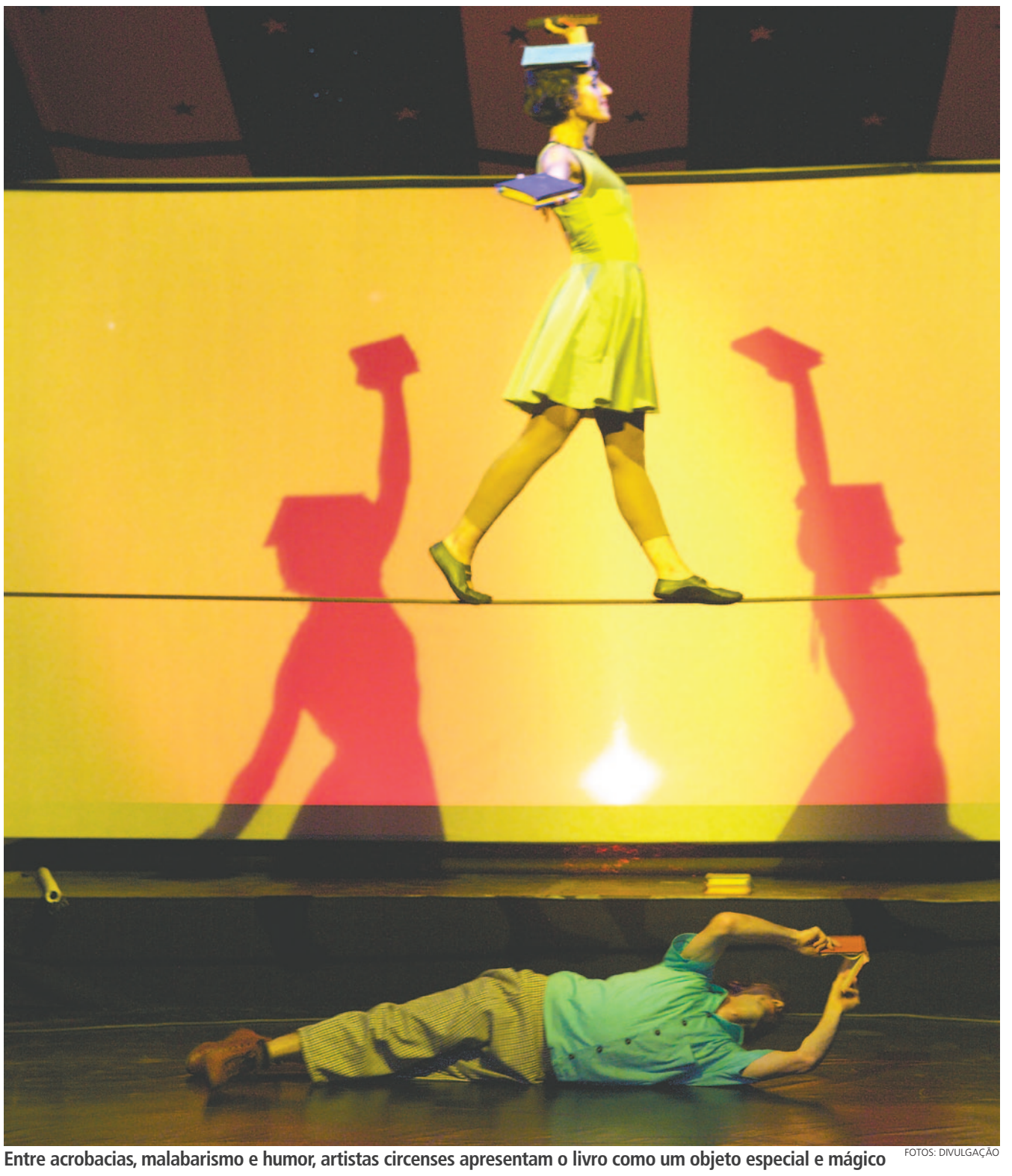
A peça ressalta a ação da leitura e do brincar como fundamental no desenvolvimento e formação do indivíduo. Propõe uma incursão na fantasia, utilizando o circo e a leitura para valorizar o conhecimento contido no livro, apresentando-o cenicamente como um objeto que contém todas as brincadeiras que podem dar asas à imaginação sem limites.

Michelle Porto, diretora geral e artística, diz que a montagem da apresentação partiu da ideia central de apresentar o livro e o universo da leitura como parte de uma grande brincadeira, valorizando com isto duas ações essenciais na formação do indivíduo: o ler e o brincar. "Todo movimento cênico persegue esta mesma ideia, o que também define e impulsiona a criação dos números circenses. Saltar, rolar, rodopiar, girar! Piões, livros, bolas, bolinhas, mais livros, rodas e cordas!". Ela ainda lembra que um livro foi especialmente fonte de inspiração na criação do roteiro: Memórias Inventadas, de Manoel de Barros. "As três infâncias expressam o olhar singelo da criança que vê o mundo pela primeira vez, sempre com surpresa e admiração, um olhar que perdura na adolescência e deve sobreviver na maturidade. Um livro repleto de imagens do viver, colorido de poesia pura e simples". Sobre o cenário, complementa: "o cenário é geometria, um pouco de quebra-cabeça, e de uma mirada em Mondrian [Piet]. Luz e sombras revelam uma metáfora urbana, transitando entre o imaginário humano, com seus espaços internos e externos".

O projeto é uma produção da Imã Circo em parceria com a associação de artistas Aspart e a Companhia La Arena de Buenos Aires e tem incentivo do projeto ProCultura do Ministério da Cultura (Minc) e Fundação Nacional de Artes (Funarte). O espetáculo faz parte do Circuito Cultural Paulista e a entrada é gratuita. Os ingressos serão distribuídos a partir de terça-feira, 20, na bilheteria do Theatro Avenida.

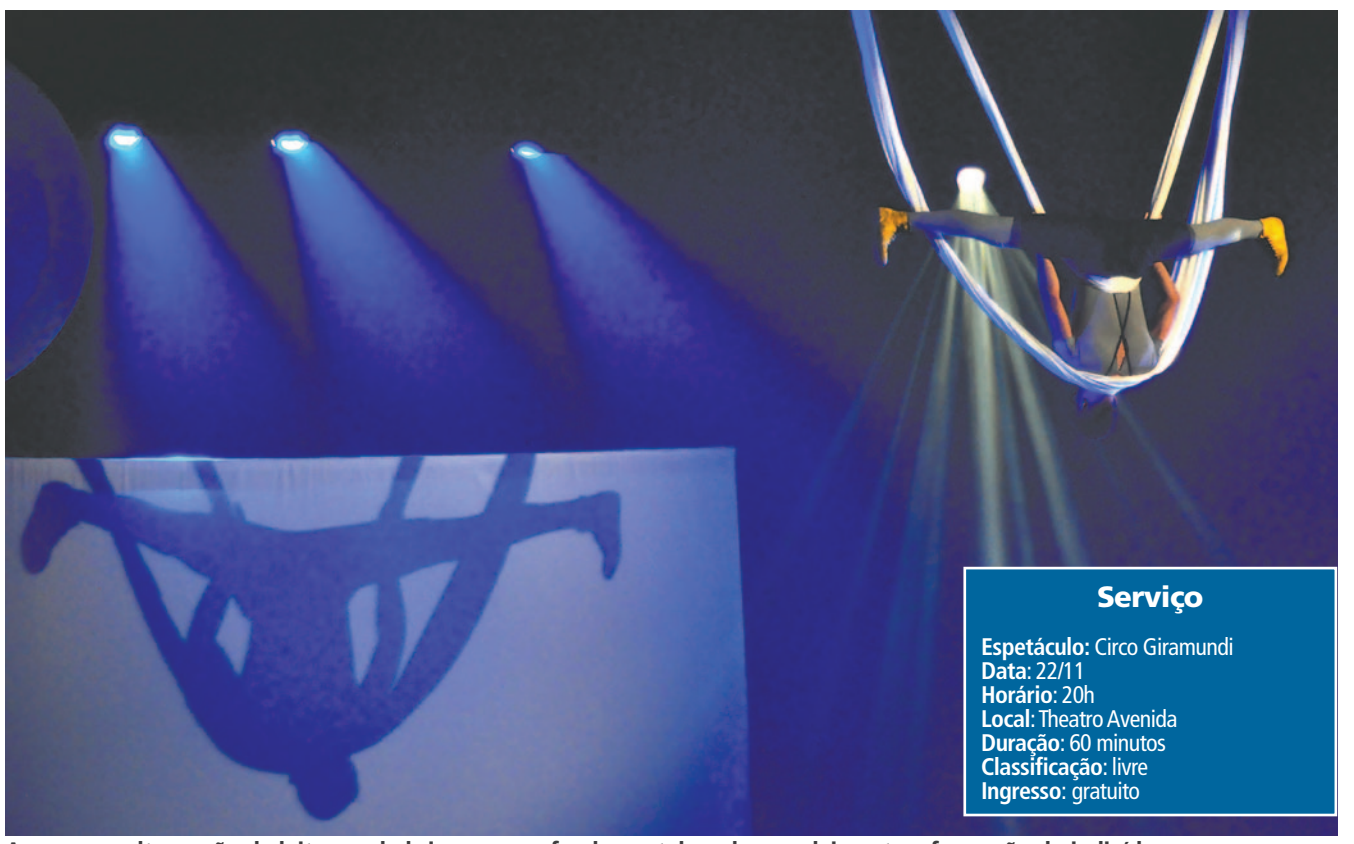
Equipe técnica

Direção Geral e Artística: Michelle Porto
Direção de Movimento: Carmen Jorge
Concepção: Gerardo Hochman e equipe de criação
Assistência de roteiro e cena: Rafael Camargo
Elenco: Mariano Carneiro, Irene de Paz, Marcelo Junior, Jéssica Gardolin, Victor de Abreu e Cesar Rossi
Trilha sonora: Ary Giordani
Cenário e figurinos: Cristine Conde e equipe de criação
Iluminação: Anri Aider
Produção: Michelle Porto e Everton Freitag
Técnico de segurança: Cesar Rossi.
Contrarregra: Ricardo Philippi



Entre acrobacias, malabarismo e humor, artistas circenses apresentam o livro como um objeto especial e mágico FOTOS: DIVULGAÇÃO

O espetáculo faz parte do Circuito Cultural Paulista e a entrada é gratuita



Serviço

Espetáculo: Circo Giramundi
Data: 22/11
Horário: 20h
Local: Theatro Avenida
Duração: 60 minutos
Classificação: livre
Ingresso: gratuito

A peça ressalta a ação da leitura e do brincar como fundamental no desenvolvimento e formação do indivíduo

REPERTÓRIO

João de Barro
Teddy Vieira
Mourão da Porteira
João Pacífico
Mala Amarela
Caetano Erba e Paraíso
Blusa Vermelha
Trio Parada Dura
Fio de Cabelo
Marciano e Darci Rossi
Chico Mineiro
Tonico e Francisco Ribeiro
Tristeza do Jeca
Angelino de Oliveira
Meu Reino Encantado
Valdemar Reis e Vicente Machado
Cuitelinho
Adaptação de Paulo Vanzolini
Tocando em Frente
Almir Sáter e Renato Teixeira
Franguinho na Panela
Moacyr dos Santos e Paraíso
Jeitão de Caboclo
Valdemar Reis e Liu
Encantos da Natureza
Luiz de Castro e Tião Carreiro
Saco de Ouro
Paraíso e José Caetano Erba
Menino da Porteira
Teddy Vieira e Luizinho

O **Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE** tem a satisfação de convidar para a apresentação musical da **Orquestra de Violeiros dos Projetos *Semeando Música* e *Musicando Vidas***.

A Orquestra de Violeiros tem uma parceria com o Projeto Musicando Vidas da Prefeitura Municipal de Andradas/MG e é um projeto mantido pela Associação Crescer no Campo - Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que nasceu da observação da vida das crianças e dos adolescentes moradores da zona rural do município de Espírito Santo do Pinhal.

Data:
21 DE NOVEMBRO - QUARTA-FEIRA

Horário:
19H30MIN.: RECEPÇÃO
20 HORAS: INÍCIO DA APRESENTAÇÃO

Local:
ESPAÇO SOCIOCULTURAL - TEATRO CIEE
RUA TABAPUÃ, 445 - ITAIM BIBI - SÃO PAULO/SP

Inscrições gratuitas e obrigatórias:
www.ciee.org.br/portal/eventos

Informações:
Tels: **(11) 3040-6541 / 6542**
E-mail: **relpublicas@ciee.org.br**

Haverá **estacionamento gratuito** no local.

Após a apresentação, será servido um **coquetel de confraternização** aos convidados.
Faixa etária: **a partir de 8 anos**

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Ócio estéril

Republicana folga. Céu de chumbo e um ócio nada criativo. Ao contrário.

Esforço hercúleo é o que o colunista está despendendo pra fazer jus a este nobre espaço semanal. Preciso urgentemente tomar jeito, discorrer a respeito de temas relevantes. Não quero munici-ar meus algozes e nem irritar o Chico.

Garimpo motes em documentos, tratados, enciclopédias, o escambau, mas só encontro aconchego no jornal que é meu companheiro diário.

Folheio a Folha, como o perdão do trocadilho —por que raios trocadilhos têm que ser desculpados?—, e constato que muitos rincões deste Brasil varonil ainda padecem frequentemente de apagões. Escura está parte do País e escura é a cabeça deste escriba pra assunto tão palpitante. Meus conhecimentos elétricos resumem-se aos interruptores. Acendo e apago a luz como ninguém.

Leio, também, uma análise minuciosa acerca de um projeto de lei de uma tal minirreforma tributária. Pelo dispositivo legal a ser votado no Senado, o setor de serviços seria chibatado por uma tributação inclemente enquanto a indústria seria agraciada com um alívio na carga de impostos. Li, reli e treli o texto do repórter de Brasília. Não entendi patavina do porquê de um e de outro. Faria melhor o editor dest'**A Cidade** se cedesse a coluna pra Luciana Gimenez escrever sobre medicina ortomolecular.

Continuo a peregrinação pelas páginas da Folha e descubro que 50% da população argentina vive abaixo da linha de pobreza. Pobre também é a capacidade deste inepto rabiscador para analisar questões socioeconômicas. Confesso-me um ardoroso fã dos chorizos portenhos, mas, compungido, nenhum palpite interessante tenho a oferecer em troca.

REPRODUÇÃO

Ainda os hermanos na mesma Folha. Nas escadarias do Congresso argentino, garupas em profusão!, militantes do Greenpeace exibem suas nádegas em posições provocantes e provocam mais ainda com os dizeres da faixa: "sem lei de lixo eletrônico, onde enfiamos as baterias?". O parvo aqui se acanha e também evita mergulhar no tema. Sou solidário à causa, mas não quero que meu pobre verbo seja motivo para o leitorado berrar: "sem censura para escribas estúpidos, onde enfiamos a crônica?".

O periódico noticia ainda que um leão-marinho apareceu na praia de Capão da Canoa, no Rio Grande do Sul. Entre pensar que o bicho aportou ali atraído pelo cheiro de churrasco ou pelas propriedades estimulantes do chimarrão, prefiro não opinar e recolho-me no silêncio dos tolos.

Na seção de política, o ministro do STF Dias Toffoli —aquele que foi advogado do PT— compara as penas dos réus do mensalão à Inquisição. O confuso aqui —bacharel envergonhado— não vai se arvorar na controvérsia político-jurídica. Mandou bem a competente Eliane Cantanhêde ao analisar o pronunciamento: "a retórica do magistrado soa mais como uma negociação típica de advogados do que uma postura que se espera de juízes".

Em tempo: Desnecessário dizer do quão inútil foi o esforço mencionado nos primeiros parágrafos. Ainda bem que, ao contrário do proseador, o diagramador é habilidoso e vai "anabolizar" a imagem para um preenchimento honroso deste quarto de página.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Energia positiva

Algumas casas parecem possuir uma energia positiva, ao contrário de outras, sombrias, fechadas em si mesmas. Desde que entrei nesta, pela primeira vez, ela me transmitiu uma coisa boa, como se os primeiros donos, já falecidos, nos acolhessem com carinho, por saberem que vínhamos desarmados, dispostos a aceitar tanto os encantos como as limitações. E olhe que, antes de decidir pela compra, nas três únicas vezes em que a visitamos, sestrosos de perturbar os moradores de então —pessoas de bastante idade, inclusive a empregada doméstica e o jardineiro— as janelas estavam sempre hermeticamente fechadas e sequer a porta da frente era aberta, obrigando-nos a entrar pela porta da cozinha, o que achávamos muito curioso. Entre nós, imaginávamos qual seria o mistério daquela porta, tão difícil de abrir. E por que a funcionária de pouca conversa, que nos acompanhava em cada visita, preferia acender as luzes em cada peça, em vez de abrir as persianas?

Mas, efetuada a compra, chegou a hora de conhecer a realidade: a porta da frente decerto não era aberta pela dificuldade de abrir todos os ferrolhos e cadeados com que os moradores se protegiam; as persianas de madeira eram pesadas para os braços dos velhos funcionários; nos canos, também eles cansados, corria um fio d'água. Aos poucos, inteiramo-nos dos problemas, naturais numa casa habitada somente por velhos. Apaixonamo-nos pela casa, com o jardim descuidado, a área interna cheia de arbustos floridos aonde os pássaros vinham fazer sua cantoria, todas as manhãs. Sequer por um momento nos aborrecemos com os problemas que não quisemos ver, apaixonados como estávamos.

Pouco a pouco, solucionamos as dificuldades e modificamos o que não era do nosso gosto, como faz qualquer um que entre em terreno alheio. O filho ficou triste, quando a pequena floresta de arbustos foi substituída pelo paisagismo moderno e os pássaros procuraram outros recantos. A garça, apoiada numa perna só, com olhar maroto, persistiu por anos no grande painel pintado no banheiro do casal, embora, com a convicção da juventude, eu tenha afirmado que seria a primeira a ser exportada do local. Depois, conforme outras reformas se faziam necessárias, o banheiro do casal foi ficando para trás, esperando a vez, e passei a só lembrar do quanto desejara o sumiço da garça quando alguém, sabedor da implicância, perguntava por ela. "Continua lá", eu respondia. "Mas agora somos amigas". Até o dia em que o banheiro também entrou na reforma e mais um ciclo se fechou.

E nessa dos ciclos se renovarem, chegou a vez do neto de dois anos chegar a casa —pela porta dos fundos— e, motivado pela situação presenciada, contar a sua primeira história: "Donna, gato, telhado, bagunça", falou, num fôlego só, conseguindo unir as palavras para explicar que a cadela Donna vira um gato em seu território e, furiosa, tentara pegá-lo, mas o gato fora mais esperto e pulara para o telhado, para alívio do menino.

Pois, um após outro, os gatos da vizinhança descobriram a passagem para a área interna, mais uma vez renovada, e, após circular sobre a grade protetora, disputam o espaço no telhado de vidro, no inverno curtindo o calor da lareira, no verão aproveitando a sombra proporcionada pela tela apropriada. São gatos bem cuidados, de pelagens diversas, que fingem não me ver, sentada no sofá, observando-os. Como eu, usufruem o alto astral desta casa. São bem-vindos, em sua total independência.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

A saga Crepúsculo: amanhecer - parte 2

Após o nascimento da filha Renesmee, Bella Swan desperta já vampira. Ela agora precisa aprender a lidar com seus novos poderes, assim como absorver a ideia de que Jake, seu melhor amigo, teve um imprinting com a filha. Devido ao elo existente entre eles, Jake passa a acompanhar com bastante atenção o rápido desenvolvimento de Renesmee, o que faz com que se aproxime cada vez mais dos Cullen. Paralelamente, o nascimento da menina chega ao conhecimento dos Volturi através de Irina, e desperta principalmente em Aro o pensamento de que ela seja uma ameaça em potencial para o futuro dos Volturi, devido aos dons especiais que ela possui; ele então passa a elaborar um plano para atacar os Cullen. Agora, eles têm que se reunir com vampiros dos demais clãs para tentar proteger a criança.

Título original: The Twilight Saga: Breaking Dawn - Part 2
Elenco: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Ashley Greene, Peter Facinelli, Jodelle Ferland, Elizabeth Reaser, Kellan Lutz, Catalina Sandino Moreno, Nikki Reed e Jackson Rathbone.
Direção: Bill Condon
Gênero: Fantasia e Romance
Duração: 115 min.

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 16 a 22/11
16h, 18h30 e 21h – A saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 2 (legendado)

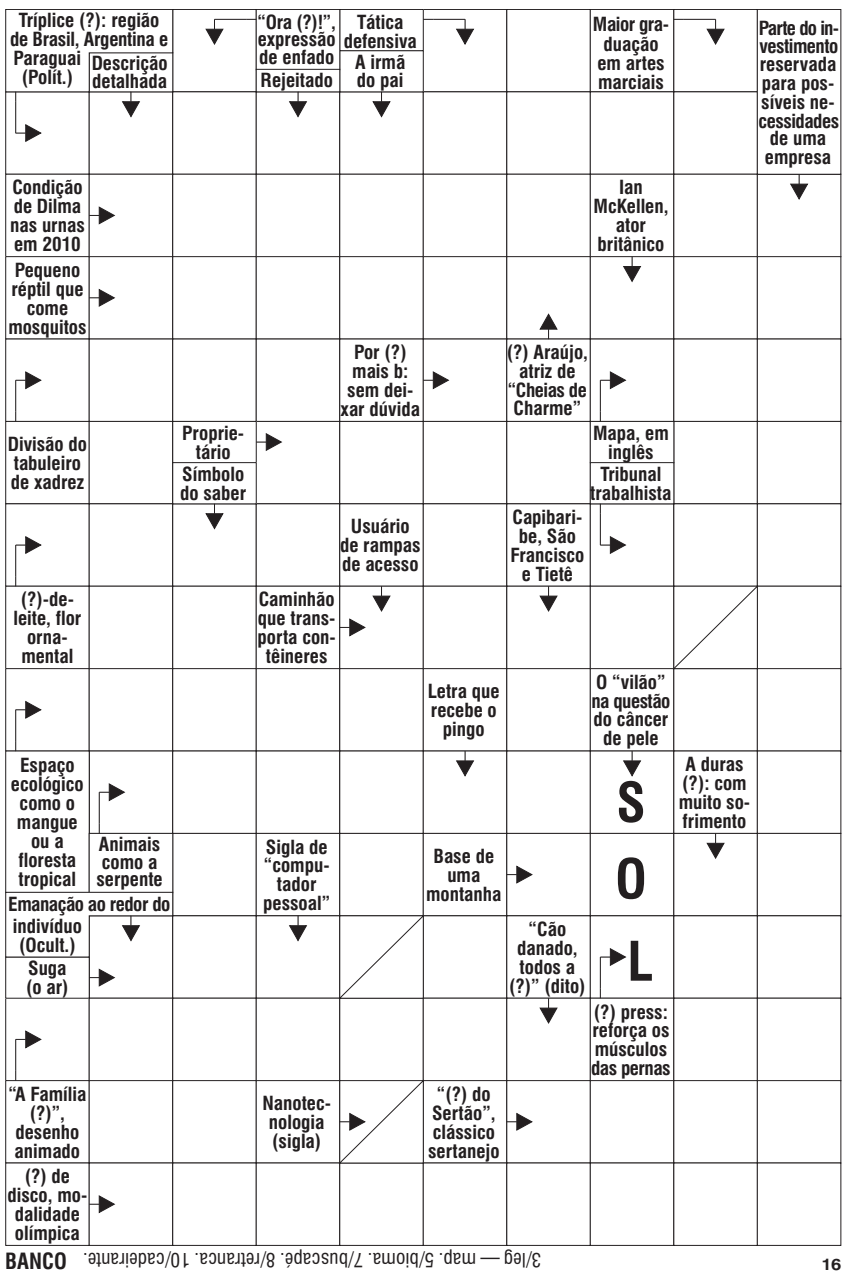
Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

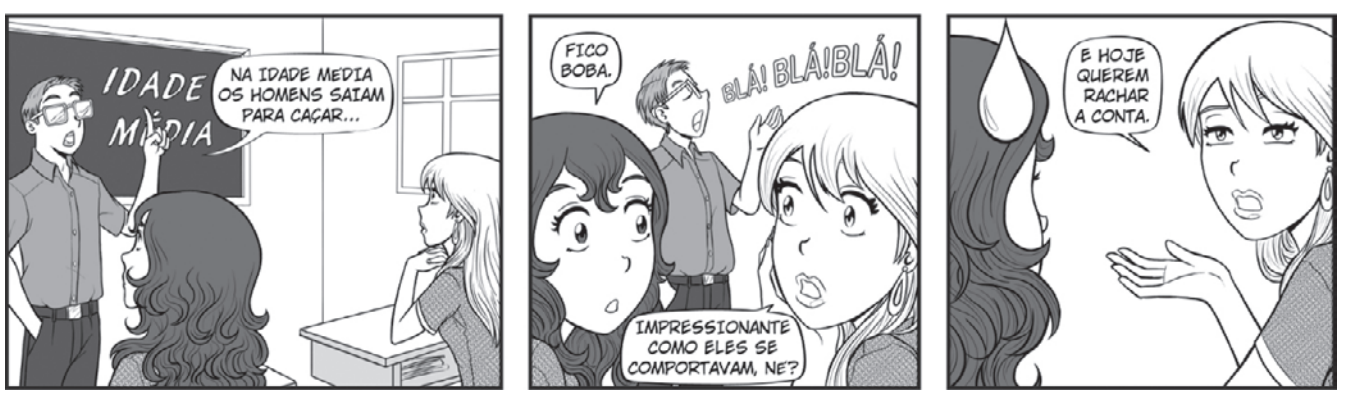
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/leg — map. 5/bioma. 7/buscapé. 8/retranca. 10/cadeirante.

16

humor



Solução

O	S	S	S	E	M	E	R	E	R	A				
R	A	L	U	L		T	N	O	R					
I	N	L	E	P	A	C	S	U	B					
G	E	L		A	R	I	P	A	S					
E	P	O	S		E		E							
D		P	S	O	I	D	I	F	O					
L	A		I		A	M	O	I	B					
A	T	R	R	A	R	A	C		R					
T	R	T		C		O	P	O	C					
I	P		O	N	O	D	O		T					
P	A	M		A		S	A	S	A					
A	X	I	T	R	A	G	A	L						
C	I		A	T	E	I	L	E						
F	R	O	N	T	E	I	R	A						
		B			R	S		F						

Despertando todos os sentidos

OLÍVIA RAMON

A bióloga Amires Antenesca Fusco da Silva e a designer de joias Giovanna Fusco Peres

FOTOS: OLÍVIA RAMON

Em 2011, as primas Amires Antenesca Fusco da Silva e Giovanna Fusco Peres estavam começando novos trabalhos e projetos. Antenesca voltou para Espírito Santo do Pinhal e começou a produzir vasos de barro decorados com mosaico e a trabalhar com produtos orgânicos na Chácara Sertãozinho. Giovanna iniciava a produção de joias. O desejo de mostrar esse trabalho resultou em uma surpreendente coleção envolvendo os quatro elementos: terra, fogo, água e ar. E essa união inesperada entre uma bióloga e uma designer de joias terá continuidade. No dia 24 de novembro, das 16h às 20h, no Espaço Sabor, elas apresentarão uma nova coleção. Dessa vez, inspirada nos cinco sentidos. Aqui, falam um pouco sobre processo de criação, perspectivas e realização.

Como foi a elaboração do primeiro evento realizado por vocês, baseado nos quatro elementos?
Giovanna: estava começando a fazer minhas peças e todo mundo perguntava quando eu iria fazer uma coleção e apresentar meu trabalho. No começo, o evento era para isso, para mostrar minhas joias e lançar como um trabalho mesmo. Mas primeiramente pensávamos em um café para amigos e familiares. Algo bem intimista. De repente, conversando com minha mãe [Alda Ilídia Fusco Peres (Neneca)] e com minha tia Amires [Giardini Fusco], pensamos em fazer algo juntamente com a Antenesca, que também estava começando a fazer vasos de barro com mosaicos e trabalhar com horta orgânica. E nós duas ainda não tínhamos meio de divulgar nosso trabalho. Então surgiu a ideia da exposição e começamos a planejar. A primeira coisa que pensamos foi como iríamos unir nossos trabalhos, porque, no começo, a única ligação era o parentesco. Mas, aparentemente algo que não teria nenhuma conexão —uma designer de joias e uma bióloga— foi delineando um encontro interessante. Logo pensamos nos quatro elementos, presentes nos dois trabalhos.
Antenesca: e pesquisando sobre os elementos na internet, descobri que além das pedras terem relação com os signos, as plantas também tinham essa ligação. Percebemos que tudo estava relacionado à terra, ao ar, ao fogo e à água. E assim começamos a imaginar a exposição. A Giovanna também havia participado de uma exposição de joias onde as peças, que representavam diversos países, eram separadas por nichos, cada um com sua individualidade. Então trouxemos essa ideia para nossa exposição e decidimos separar nossos produtos entre os quatro elementos.

E qual era a expectativa durante esse processo de idealização da exposição?
Antenesca: estávamos colocando uma grande energia nesse projeto, mas não sabíamos como seria a receptividade. Havia uma expectativa enorme. Mas a exposição superou muito essa nossa expectativa. Pensamos que iriam somente nossos amigos e parentes, mas muitas outras pessoas nos prestigiaram. Foi uma surpresa para nós.

E como vocês divulgaram o evento?
Giovanna: criamos um evento no Facebook e colocamos um banner no Espaço Sabor, onde seria realizada a exposição. Além disso, distribuímos convites a amigos e familiares. E isso foi se propagando.

Qual a avaliação que fazem dessa primeira exposição?
Antenesca: a avaliação que fazemos é muito positiva. Além de termos nos surpreendido com a participação e aceitação das pessoas, vendemos quase todos os produtos que estavam na exposição. Os que não foram vendidos, deixamos em um espaço na casa da minha avó Lídia, na rua Abelardo César. E muitas pessoas foram até lá.

Foi realmente um espaço para que as pessoas conhecessem o trabalho de vocês...
Giovanna: sim. E quando pensamos em como seria a exposição, tivemos de pensar também em como faríamos com as peças e produtos vendidos. Como nosso objetivo era divulgar nosso trabalho, era importante deixar os produtos expostos. E como as minhas joias eram peças únicas e os vasos da Antenesca também, optamos por entregar os produtos posteriormente aos compradores. Assim, todos poderiam conhecer nosso trabalho e, caso quisessem uma peça já vendida, poderiam fazer encomendas.
Antenesca: e o interessante é que foi um espaço também para a divulgação da horta orgânica. Quase não levei verduras e hortaliças em nosso evento, mesmo assim, muitas pessoas procuraram por esses produtos depois no espaço montado na casa da minha avó.

Quando você descobriu que os produtos orgânicos poderiam ser um negócio também?
Antenesca: no começo, tínhamos bem pouca coisa, seis a dez canteiros. E era para consumo próprio, basicamente. Mas foi surgindo essa demanda. E fomos nos especializando e aumentando nossa produção. Começamos a trabalhar com venda de produtos orgânicos no final de dezembro do ano passado [Antenesca trabalha junto com o marido, Carlos Rafael Ferreira, e tem ajuda de mais dois funcionários, caracterizando uma agricultura familiar]. O Rafa, na verdade, sempre dizia: 'você vai ver, nós ainda vamos viver dessa horta aqui'. Assim, fomos juntando o útil ao agradável, porque nós sempre gostamos de mexer com a terra e, com a exposição, veio essa oportunidade de fazer do que a gente mais gosta, um trabalho. Em agosto deste ano, recebemos a certificação de produção orgânica da IBD [uma empresa brasileira que desenvolve atividades de inspeção e certificação agropecuária, de processamento e de produtos extrativistas, orgânicos, biodinâmicos e de mercado justo]. Há muito buscávamos isso. Minha mãe [Amires] já tinha um processo de certificação em relação ao café, mas faltava a horta. No fim, a certificação da horta saiu antes da do café.

Quais são os requisitos básicos para a certificação?
Antenesca: é necessário muita coisa. Tudo precisa ser documentado e especificado —desde a semente que foi usada, o dia que foi colhido, produtos que foram usados. E é terminantemente proibido o uso de produtos químicos. Temos um controle rigoroso através de planilhas e o instituto de certificação faz inspeções mensais. Eles fazem um raio-x da propriedade. Observam todos os detalhes da cadeia produtiva. E para atender todas as exigências, contamos com assessoria técnica do Sebrae e também dos profissionais da IBD. Além dessa certificação, fazemos parte da associação Verde Vivo, juntamente com outros proprietários da região de Pinhal.

Voltando ao assunto exposição, vocês agora irão fazer um novo evento, trazendo como tema os cinco sentidos. Como será?
Giovanna: no meio do ano começamos a estruturar a exposição. Como produzo minhas peças sozinha, percebi que não teria tempo de fazer muitas joias para o evento. Foi então que pensei em convidar minha professora Mariza Ziani e mais duas amigas designers —Gisela Levy e Carla Hattori— para que também trouxessem suas peças. Conheço a qualidade do trabalho delas e o interessante é que são estilos diferentes, mas complementares. Uma tem trabalhos mais detalhados e com pedras, outra trabalha mais com formatos naturais e artesanais e a Gisela trabalha bastante essa questão da prata mesmo, sem tantas pedras, valorizando o metal. A gente brinca que são três estilos diferentes e o meu, um quarto estilo. São 25% de cada uma e a gente chega em um todo. A Antenesca trará, além dos seus vasos, cosméticos orgânicos, travesseiros e brinquedos aromáticos e cestas com produtos naturais.

E como irão expor esses produtos? Separados ou interligados?
Antenesca: quando pensamos nisso, vimos que era algo que não daria para separar. É como colocamos no convite 'ouvir a cor das árvores, cheirar a textura das pedras, saborear o som da manhã, tatear o cheiro das flores, ver o sabor da chuva'. Na realidade, todos os sentidos estão interligados. Um desperta o outro. E é essa experiência que queremos que as pessoas tenham. Que parem, se desliguem da correria do dia a dia, olhem e percebam o que está ao seu redor. Se reconectem com a natureza. Que possam, naquele momento, despertar todos os seus sentidos.

E o processo de criação de joias? Como começa?
Giovanna: como trabalho em uma empresa de bijuterias em São Paulo, acabo fazendo minhas peças no meu apartamento. O processo criativo geralmente começa quando vou comprar os materiais. Tenho muita referência em livros, mas os materiais também me inspiram. A prata, por exemplo, vem de diversas maneiras e formatos. Ela, em si, é muito bonita. Pode vir em formato de esferas pequenas ou também de borboletinhas, por exemplo. E você fica olhando aquela peça tentando imaginar o produto final. Ou durante a fundição você observa a peça e descobre infinitas possibilidades. Já teve peça que na hora em que eu terminei eu falei não, não era isso que eu queria, e fundi tudo de novo, começando tudo outra vez. Já teve outras vezes que no meio da fundição eu parei e disse: acho que vou parar por aqui, porque já gostei assim. É algo que se sente. O metal muitas vezes vai tomando um caminho próprio, respondendo à sua intervenção. E esse processo é demorado, por isso não consigo ter uma produção grande.

Quanto você produz anualmente?
Giovanna: esse número varia muito. Porque nem todas as semanas eu consigo fazer peças. Neste ano, consegui fazer 78 peças, tirando as encomendas. Com as encomendas, devo ter chegado a 100 peças. Na exposição apresentarei 76 peças minhas e mais uma média de 50 peças das meninas que participarão comigo.

E são sempre peças únicas?
Giovanna: Faço peças únicas, até mesmo porque o caminho da mão da gente não tem um molde, um desenho. Posso até fazer peças semelhantes, mas iguais não vão ser. Posso fazer peças bem parecidas, mas ainda assim serão diferentes.

Novos projetos para o futuro?
Antenesca: temos um projeto que será realizado a curto prazo. Logo após a exposição, no dia 3 de dezembro, uma segunda-feira, abriremos o Empório da Chácara, na rua Abelardo César, nº 213, com produtos meus e da Giovanna. Será um local onde as pessoas poderão encontrar os produtos apresentados na exposição.

Além dos vasos e joias, a exposição trará cosméticos orgânicos, travesseiros aromáticos e cestas com produtos naturais

CINEMA

O fim de uma saga

As adaptações para cinema da Saga Crepúsculo, da escritora americana Stephenie Meyer, acabam com o filme Amanhecer – Parte 2, que estreou no dia 15, quarta-feira; Cine Art Café Casarão trouxe a pré-estreia com brindes e teve sessão lotada

BRUNA MAZARIN

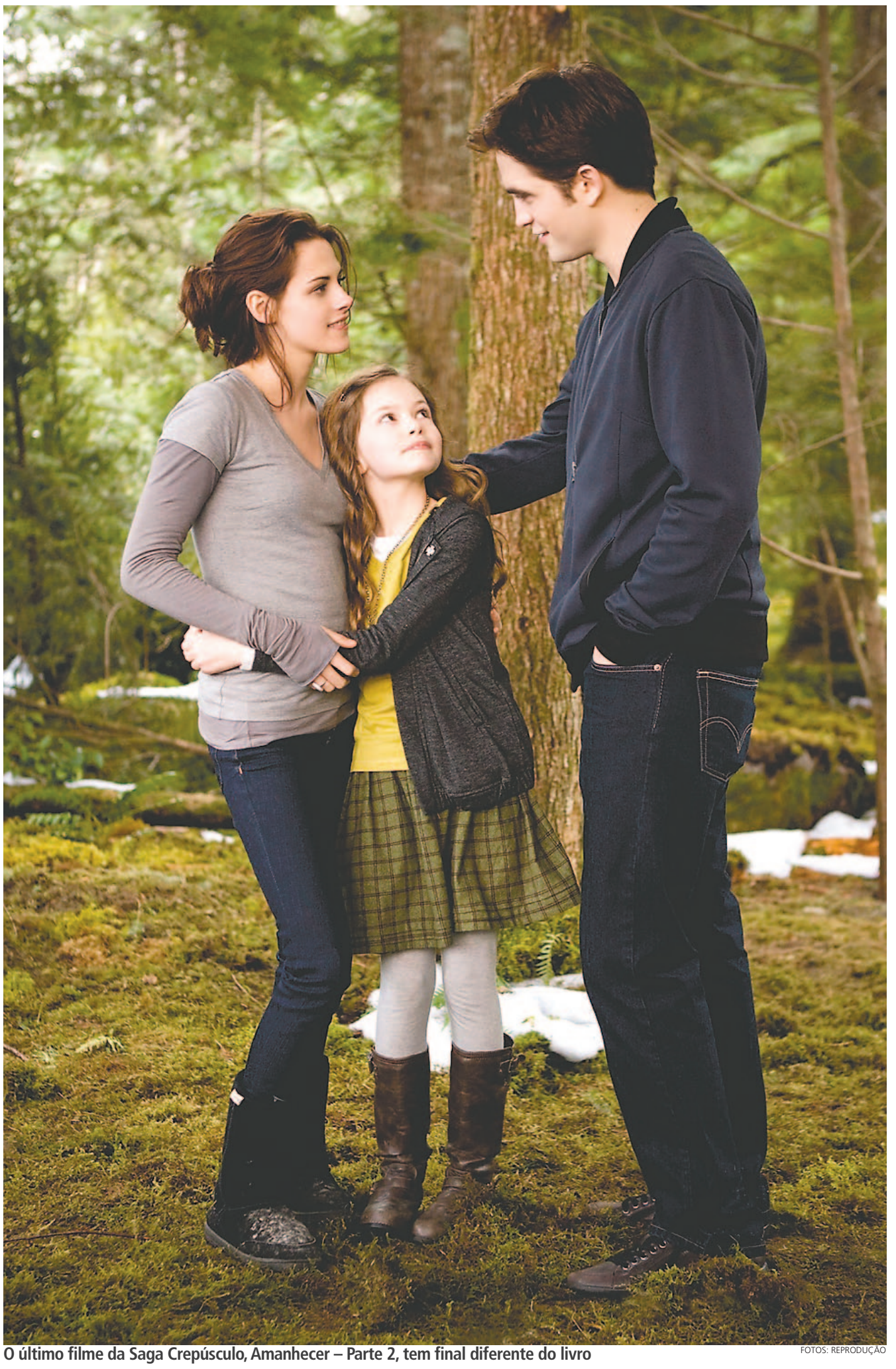
Crepúsculo, Lua Nova, Eclipse e Amanhecer. Quatro livros e cinco filmes. Essa é Twilight, A Saga Crepúsculo, uma série de histórias sobre vampiros escrita pela americana Stephenie Meyer. A saga conta a história de Isabella Swan (Kristen Stewart), uma adolescente que se muda de Phoenix para Forks, emWashington, experimentando um mundo totalmente novo para si ao apaixonar-se por Edward Cullen (Robert Pattinson), um vampiro. Os quatro livros da série são contados sob o ponto de vista de Bella, exceto o epílogo de Eclipse e um terço de Amanhecer, que são narrados por Jacob Black (Taylor Lautner). A série vendeu mais de 100 milhões de cópias ao redor do mundo e foi traduzida para mais de 37 idiomas. Permaneceu no topo da lista por 235 semanas entre os best-sellers no The New York Times e rendeu uma franquia cinematográfica produzida pela Summit Entertainment.

O último livro da saga foi dividido em duas partes para o cinema, o Amanhecer – Parte 1 e Amanhecer – Parte 2, que estreou na quinta-feira, 15, com grande expectativa pelo final do filme ser diferente do final do livro. Após dar a luz a Renesmee (Mackenzie Foy), Bella Swan desperta já vampira. O filme mostra como a nova vampira tem de lidar com seus novos poderes, assim como absorver a ideia de que Jake, seu melhor amigo, teve um imprinting —se apaixona e sente um forte desejo de proteção— com sua filha. Devido ao elo existente entre eles, Jake passa a acompanhar com bastante atenção o rápido desenvolvimento de Renesmee, o que faz com que se aproxime cada vez mais dos Cullen. Paralelamente, Aro (Michael Sheen) é informado por Irina (Maggie Grace) da existência de Renesmee e de seus raros poderes. Acreditando que ela seja uma ameaça em potencial para o futuro dos Volturi, ele passa a elaborar um plano para atacar os Cullen e eliminar a garota de uma vez por todas.

Edward Cullen (Robert Pattinson)

Isabella Swan (Kristen Stewart)

Renesmee (Mackenzie Foy)



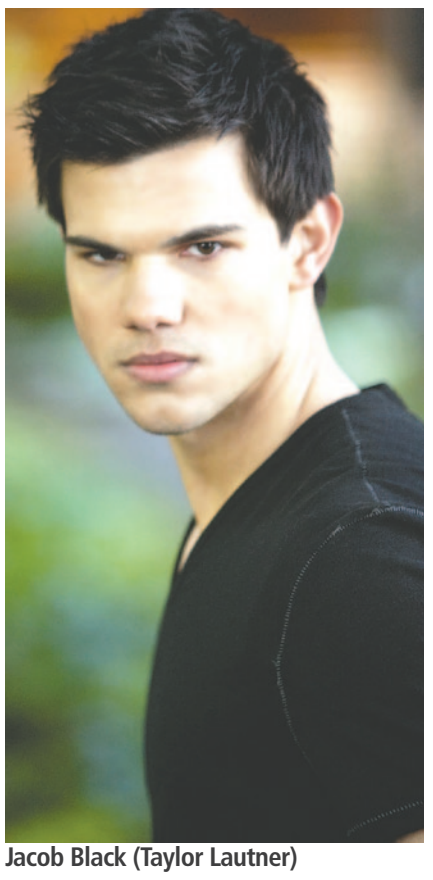
O último filme da Saga Crepúsculo, Amanhecer – Parte 2, tem final diferente do livro

FOTOS: REPRODUÇÃO

Carla: são as pré-estreias que salvam o resto do ano do cinema

BRUNA MAZARIN

O Cine Art Café Casarão trouxe a pré-estreia do último filme da saga para Espírito Santo do Pinhal, com ingressos que esgotaram rapidamente assim que foram liberados. "Nossa expectativa é muito grande sempre. Ficamos muito ansiosos. É o último filme, então o público realmente quer assistir", explica a gerente do cinema, Carla Guezi.



Jacob Black (Taylor Lautner)

Ela comenta que para trazer uma pré-estreia como essa é necessário pagar uma garantia mínima de R$ 20 mil pela cópia. "Por isso que muitos cinemas não pagam por isso. O público reconhece bastante a vinda de filmes como esse no cinema daqui. Conseguimos sessões lotadas nos primeiros 15 dias. Mas precisamos trazer porque é isso que salva o resto do ano do cinema".

Carla explica que embora seja um valor alto, ela consegue pagar pela cópia por ser um filme procurado pelo público. "Ele dá um resultado bom por ser modinha, mas tudo o que vem aqui tem um efeito bombástico de 15 dias, depois começa a diminuir o público".

Um diferencial que o Cine Art Café tem apostado é nos brindes dos filmes que trazem, como canecas, camisetas e pôsteres. "O brinde do Amanhecer é um minipôster, mas só para os que comprarem os primeiros 500 ingressos, que já estão esgotando. Os primeiros 500 ingressos levam o minipôster da saga que foi mandado diretamente da Paris Filmes, que é a distribuidora do filme. Isso é para todos os cinemas do Brasil. O que temos de diferente são os baldes de pipoca com os personagens". Muitas vezes, explica Carla, por ser um cinema pequeno, fecham a cópia do filme uma semana antes de passá-lo, o que inviabilizou a confecção de brindes. "Pecamos nessa parte de não fazer os brindes antes, mas estamos tentando evoluir cada vez mais para trazermos brindes personalizados para nosso público".

Fãs

Bruna Caetano dos Santos diz ter acompanhado a saga desde o começo, tanto em livro, quanto em filmes. O que mais despertou sua atenção foi a forma diferente como a autora trabalha os temas romance, vampiros e lobisomens. "Além dos atores, claro, que atraem a atenção das meninas".

Ela ressalta que nos livros sempre existem mais detalhes do que nos filmes —o que é comum em adaptações das páginas para as telas. "Nos livros sempre têm alguns detalhes a mais, mas os filmes da saga foram muito bons".

Quanto à divisão do último livro em duas partes, Bruna acredita deixar "uma expectativa muito maior". "Como o final do filme também é diferente do livro, espero que seja tão surpreendente quanto, mas para melhor, claro".

Já Thais Mery dos Anjos começou a acompanhar a saga após assistir a adaptação do primeiro livro, Crepúsculo. "Depois disso, li todos os livros em apenas um mês e fiquei fascinada".

Ela acredita que nas adaptações para o cinema "alguns detalhes se perderam entre os livros e os filmes", mas que não deixaram nada a desejar e avalia positivamente toda a saga na versão cinematográfica. "Quando soube que o final seria dividido em duas partes não gostei muito, mas depois, pensando bem, até gostei, afinal, ganhamos mais um ano de emoção".

Para ela, a saga "é uma história fascinante". "Fico triste em saber que não teremos mais a expectativa de esperar pelo filme. Mas, enfim, sabia que a história teria de ter um fim".

Inauguração
22/11, às 12h

Buriti Shopping. Um presente para você e toda região.

Está chegando o primeiro shopping da região: Buriti Shopping, com um mix completo de compras, lazer e entretenimento, complexo de cinema e muito mais. **Buriti Shopping, o seu shopping neste Natal.**

C&A riachuelo cineflix CINEMAS tenda Atacado LOJAS AMERICANAS

Buriti Shopping
O Nosso Shopping

Empreendedores:
REP TERRAL SHOPPING CENTERS

Av. Brasil com Av. Francisco Franco de Godoy
www.buritishoppingmogiguacu.com.br

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

União
Carlos Henrique Palini e Talita Moggi Lopes casaram no sábado, 10 de novembro. Com cerimônia religiosa realizada na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, os noivos receberam a bênção matrimonial e seguiram para uma animada recepção no Clube de Campo Caco Velho onde, embalados ao som de uma banda e uma bateria de escola de samba, curtiram cada momento desse dia tão marcante. Felicidades.

Carlos Roberto Palini, Talita Moggi Lopes, Carlos Henrique Palini e Maria Ivone Ferreira Palini

Ramon Lopes Jr., Talita Moggi Lopes, Carlos Henrique Palini e Ana Rosa Moggi Lopes

Casamento
O dia 3 de novembro marcou a vida do casal Cresio Francisco da Silva e Ana Paula de Fátima Gomes. Com a presença de amigos e familiares no salão de Festas Crepon, Cresio e Ana Paula casaram em uma bela cerimônia, seguida de uma animada festa. Parabéns aos noivos!

18 anos
9 de novembro foi o dia de Bruna Belentani comemorar seus 18 anos. O local escolhido para sua festa foi o Bar e Restaurante Celeiro, que ficou lindamente decorado. Os convidados puderam ainda apreciar a aniversariante cantando e depois dando um show de dança embalada ao som do DJ que, após as cerimônias formais, agitou toda a galera em sua balada. Parabéns Bruna!

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Cristiane Belentani, Bruna Belentani e José Benedito Belentani

a cidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 24 DE NOVEMBRO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 938 I CONCLUÍDA ÀS 21H15 I R$ 2,50

CARLOS ALIPERTI

VIOLEIROS

Saiba um pouco mais sobre o projeto Semeando Música, da Associação Crescer no Campo, que tem como objetivo desenvolver a sensibilidade do pensamento, da criação, da comunicação e da aprendizagem musical |B1

CONCURSO

Débora Dainesi Marcondes, vencedora do Concurso Wizo de Pintura e Desenho, conhecerá a Embaixada de Israel em Brasília B4 |B4

INAUGURAÇÃO

Inaugurado em 22 de novembro, o Buriti Shopping Mogi Guaçu foi projetado para ser o mais importante centro de compras e lazer da região. A rede de cinemas Cineflix também integra o complexo, com cinco salas — três delas na versão 3D |B6

Homem acusado de matar seu companheiro irá a júri popular

O atendente Joel Marques da Silva, de Espírito Santo do Pinhal, é acusado de matar seu companheiro, o motorista de caminhão, Ilson Abel da Luz, 41 anos, a tiros e facadas no dia 3 de maio de 2009. Preso no dia do crime, atualmente está no Centro de Ressocialização de Mogi Mirim. Joel, que responde por homicídio duplamente qualificado, irá a júri popular na quinta-feira, 29 de novembro, às 9h30, no Fórum Dr. Fabiano Porto. O advogado de defesa será Eduardo Marconato; o promotor de Justiça, Fausto Luciano Panicacci; e o juiz, William Mikalauskas. Na época, o então delegado da Diretoria do Interior (Deinter 9), Kleber Torquato Altale, afirmou que "foi crime passional, com o amante matando a vítima". |A5

CHICO RAMON

INTERDITADAS Todas as piscinas municipais estão fechadas desde segunda-feira, 19. Elas foram fechadas pelo Departamento de Esporte e Lazer. Caso não fossem, seriam interditadas pela Vigilância Sanitária do município. O diretor de Esportes e Lazer, Eduardo Luís Moro Buozi, ao ser contatado pelo AC, marcou entrevista para a próxima segunda-feira para falar sobre o assunto. De acordo com Fábio Carrião, da Vigilância, faltam condições de uso e de instalação

OAB de Pinhal elegerá nova diretoria no dia 29

Na quinta-feira, 29, das 10h às 18h, acontece a eleição para a diretoria da subseção, o conselho secional e sua diretoria, os conselhos federais, a diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados (Caasp) e respectivos suplentes na 11ª Subseção da OAB de Espírito Santo do Pinhal. São convocados a votar todos os advogados inscritos na 11ª subseção. O atual presidente é o advogado Ângelo Domingues Neto, que exerceu dois mandatos nos triênios 2007/2009 e 2010/2012. Disputam a eleição para o triênio 2013/2015 a Chapa 1 —Força e Cidadania, presidida por Cícero Ribeiro— e a Chapa 2 —Tradição e Inovação, presidida por Carlos Marcílio. |A5

Orçamento municipal para 2013 é de R$ 71,9 milhões

Na quarta-feira, 21, às 19h, na Câmara Municipal, foi realizada audiência pública para discussão do projeto de lei 128/2012, que dispõe sobre o orçamento anual de Espírito Santo do Pinhal para o exercício de 2013. José Gilberto Viola, membro da comissão de Finanças, Orçamento e Contabilidade, presidiu a audiência. O orçamento foi estimado em 71,9 milhões, sendo da Prefeitura o valor de R$ 70,8 milhões e da Câmara Municipal R$ 1,1 milhão. O orçamento abrange os poderes Executivo e Legislativo, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta. |A2

Saresp acontece nos dias 27 e 28

Cerca de 2,3 milhões de estudantes farão nas próximas terça e quarta-feira, dias 27 e 28 de novembro, a prova do Saresp. Serão avaliados aproximadamente 1,6 milhão de alunos de 5.015 escolas da rede estadual de ensino, além de 619 mil estudantes de 3.481 escolas municipais, 43,6 mil de 199 instituições de ensino particulares e 17,5 mil de 165 unidades do Centro Paula Souza, que também aderiram ao Saresp neste ano. O Saresp é uma avaliação externa realizada desde 1996, pela Secretaria de Estado da Educação, com a finalidade de fornecer informações consistentes, periódicas e comparáveis sobre a situação da escolaridade na rede pública paulista, com o objetivo de orientar os gestores do ensino no monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional. |A7

Caco Velho x Palmeiras Master

REPRODUÇÃO

No domingo, 25, às 10h, acontece no Clube de Campo do Caco Velho um jogo em comemoração ao seu cinquentenário. A disputa será entre o time do Palmeiras Master e o Caco Velho. Já confirmaram presença os jogadores do Palmeiras Master: Ademir da Guia e Dudu (foto), além de Evair, Arouca, dentre outros. |A8

IMPERDÍVEL!!!
MEGAFEIRÃO DE NATAL
NA F-3 MULTIMARCAS
DIAS 30/11 E 1/12 | DIAS 7 E 8/12

VENDAS ESPECIAS
PARA EMPRESAS,
PRODUTORES
RURAIS E TAXISTAS.

CORRA A OPORTUNIDADE
É AGORA.
PAPAI NOEL CHEGOU MAIS
CEDO NA F-3 MULTIMARCAS.

SUPER OFERTAS DE
VEÍCULOS 0KM E SEMINOVOS.
TAXAS A PARTIR DE
0,89% AO MÊS.
FINANCIAMENTOS
EM ATÉ 60 MESES.

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 252 e 257
3651 4212 • 3651 4028

QUALIDADE | PROCEDÊNCIA | CONFIANÇA
home: www.f3multimarcas.com.br

DE VOLTA À ESCOLINHA 12

SÁBADO, 24 | ÀS 23H
CLUBE DE CAMPO CACO VELHO
BANDA RAIO-X

DISPARANDO

Fiz 161 viagens para a Prefeitura e nunca recebi uma hora extra, nunca tive uma diária. Então, não dá para dizer que eu estava em outro time

EDNO SANTIS (TARRAFA), ex-assistente de administração na Prefeitura, dizendo que sua demissão no dia 10 de novembro foi por razões políticas

É uma bomba relógio. Estamos alertando que isso uma hora irá estourar

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador pelo PP, sobre multa da ação civil pública ambiental, aberta em 14 de agosto de 2001 contra a Prefeitura, que já passou de R$ 3 milhões

Isso acontece há muito tempo

MARCOS FOGO, proprietário da chácara Nossa Senhora das Graças, que fica no bairro Sertãozinho, dizendo que o descarte de lixo nas estradas rurais e nos rios é recorrente

Estamos colocando lixeiras em pontos estratégicos para que a população faça o descarte de maneira correta e não jogue aleatoriamente nas estradas, mas isso, infelizmente, não está acontecendo

ISLÊ FERREIRA, diretor dos departamentos de Agricultura e Abastecimento e Meio Ambiente, lamentando a ação de alguns populares que jogam lixo nas estradas e rios

O resultado mostra para o Brasil e para o mundo que São Paulo tem, sim, café de excelente qualidade

EDUARDO CARVALHAES JUNIOR, coordenador do Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo desde a primeira edição, ressaltando a excelência dos cafés paulistas

A conquista desse prêmio foi o coroamento de um longo esforço

MOACIR DONIZETTI, produtor rural de São Sebastião da Grama, sobre o prêmio que recebeu de melhor café paulista de 2012

A mulher não é ouvida. Com a vinda da IWCA ao Brasil, queremos que as mulheres tenham voz

DANIELLA PELOSINI, cafeicultora, sobre a Aliança Internacional Mulheres do Café. Ela diz que a presença feminina é muito mais comum no mercado cafeeiro do que se imagina

A vida cultural do pinhalense viveu sérios momentos de ostracismo, mas como os ciclos vão e vem, a cultura que estava adormecida vai ressurgindo. Está aí o Theatro Avenida, o Painel Cultural, a Pin Pin para provar. As atividades criativas e culturais ganham nova ênfase, e Pinhal começa a viver um novo ciclo

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES, agropecuarista, esperançoso com os rumos da cidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite	
Sáb.				↑31° ↓18° 4mm 76%
Dom.				↑23° ↓16° 51mm 96%
Seg.				↑24° ↓14° 10mm 81%
Ter.				↑25° ↓15° 7mm 83%
Qua.				↑26° ↓16° 17mm 84%

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Orçamento para 2013 é de R$ 71,9 milhões

Projeto de lei que prevê orçamento anual da Prefeitura foi discutido em audiência pública

DA REDAÇÃO

Os principais assuntos discutidos durante a audiência pública foram saúde e desenvolvimento

CHICO RAMON

Na quarta-feira, 21, às 19h, na Câmara Municipal, foi realizada audiência pública para discussão do projeto de lei 128/2012, que dispõe sobre o orçamento anual do município de Espírito Santo do Pinhal para o exercício financeiro de 2013. O vereador José Gilberto Viola, membro da comissão de Finanças, Orçamento e Contabilidade e vice-presidente da Câmara, foi quem presidiu a audiência. De início, explicou que as solicitações apresentadas na audiência não seriam "emendas" e, sim, solicitações que seriam acolhidas através de requerimentos ao Executivo e por ofício ao prefeito eleito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). Isso porque a audiência pública foi realizada fora do prazo estipulado pelo Regimento Interno da Câmara —45 dias da entrada do projeto.

O orçamento foi estimado em 71,9 milhões, sendo da Prefeitura o valor de R$ 70,8 milhões e da Câmara Municipal R$ 1,1 milhão. O orçamento abrange os poderes Executivo e Legislativo, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta.

A Prefeitura prevê receita corrente de R$ 81.184.000,00 —receita tributária de R$ 13.231.500,00; receita de contribuições de R$ 4,5 mil; receita patrimonial de R$ 871.240,00; receita de serviços de R$ 1.162.500,00; transferências correntes de R$ 63.684.260,00; e outras receitas correntes de R$ 2.230.000,00. Quanto às receitas de capital, foi previsto R$ 1,5 mil referente à alienação de bens móveis e imóveis. Com as deduções para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) no valor de R$ 9.285.500,00, chega-se ao número de R$ 71,9 milhões.

As despesas com pessoal e encargos sociais devem totalizar R$ 34.006.450,00, já os juros e encargos da dívida devem chegar a R$ 11 mil. Outras despesas correntes não especificadas somam R$ 33.502.550,00. As despesas de capital devem chegar a R$ 3.166.000,00, incluindo investimentos —R$ 2.266.000,00— e amortização de dívidas —R$ 900 mil. Foi estipulada uma reserva de contingência de R$ 86 mil. Somando todos esses valores, chega-se a R$ 70.772.000,00. Para chegar ao orçamento final, soma-se ainda a esse número total o valor a ser destinado à Câmara —R$ 1.128.000,00.

As despesas da Câmara foram divididas em despesas com pessoal e encargos sociais —R$ 876 mil— e outras despesas correntes —R$ 181 mil—, além de investimentos —R$ 71 mil.

Já para o poder Executivo, as despesas foram divididas em R$ 826,5 mil para gabinete do prefeito; R$ 166 mil para secretaria geral; R$ 39,5 mil para Junta do Serviço Militar; R$ 11,5 mil para Fundo Municipal de Solidariedade; R$ 31,5 mil para Assessoria de Comunicações; R$ 80 mil para serviços do Tiro de Guerra; e R$ 13,5 mil para Defesa Civil. Para o Departamento de Assessoria Técnica e Planejamento será destinado R$ 181,5 mil. Para o de Assessoria Jurídica, R$ 537,7 mil. Para o Departamento de Obras, orçamento de R$ 2.761.500,00. O Departamento de Serviços Urbanos deve receber R$ 4.734.700,00. Para o Departamento de Agricultura e Abastecimento será destinado R$ 1.669.700,00. Para o Departamento de Planejamento Urbano, R$ 698,5 mil. Para o Departamento de Promoção Social, R$ 3.512.000,00. O Departamento de Educação terá um orçamento de R$ 17.016.300,00. O Departamento de Cultura e Turismo, R$ 1.418.100,00. O Departamento de Esporte e Lazer, R$ 1.451.100,00. O Departamento de Habitação (PIN-HAB) conta com orçamento de R$ 995,6 mil e o Departamento de Meio Ambiente, R$ 1.782.300,00.

Já a Secretaria de Administração terá orçamento de R$ 3.505.800,00 e a Secretaria da Fazenda, R$ 1.674.600,00. A Secretaria de Saúde contará com R$ 21.138.000,00 e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia (Sedete), R$ 2.432.500,00. O orçamento da administração geral do município é de R$ 4.093.600,00, prevendo encargos gerais do município —R$ 3.149.000,00—, encargos previdenciários —R$ 858,6 mil— e reserva orçamentária de R$ 86 mil.

A Lei do Orçamento Anual atenderá aos dispositivos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), ficando o poder Executivo autorizado a realizar os ajustes e adequações necessárias nas codificações e descrições das peças de planejamento, para atendimento a alterações e/ou na legislação pertinentes ao orçamento público, sobretudo, ao Projeto de Auditoria Eletrônica de Órgãos Públicos (Audesp) do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

A Prefeitura poderá proceder a abertura de créditos adicionais suplementares, por decreto, até o limite de 10% do valor total do orçamento.

Com a lei, também fica autorizado a Diretoria de Assessoria Técnica e Planejamento a promover adequações que se fizerem necessárias ao orçamento de 2013, por força de alterações na legislação vigente com ênfase ao Projeto Audesp e suas adaptações para implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Pública (Nbcasp) e Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (Pcasp).

Subvenções

Sairão do tesouro as subvenções à Associação de Amparo ao Menor (Apam) —R$ 72 mil; à Associação Amigos da Criança (Amicri) —R$ 26.250,00; à Associação Crescer no Campo —R$ 26.250,00; ao Educandário de Menores de Pinhal —R$ 12,6 mil; ao Lar da 3ª Idade —R$ 65,1 mil; à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) —R$ 26.250,00 [além de uma verba de R$ 378 mil referente ao ensino especial]; à Casa da Criança São Francisco Assis —R$ 36 mil; ao Lar Jesus de Pinhal —R$ 36 mil; ao Recanto Infantil Ana Vilas Boas —R$ 36 mil; e à Casa de Referência Pedro Martins Souza —R$ 72 mil. Também saem do tesouro as subvenções às escola de samba Unidos Monte Alegre, Pinhal Jardim, Mocidade Unida e Águia de Prata no valor de R$ 15 mil a cada uma delas. R$ 96 mil à Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA); R$ 20 mil à Corporação Musical Santa Cecília; R$ 29 mil à Banda Filarmônica Cardeal Leme; R$ 20 mil ao Coral Pinhalense; R$ 13 mil ao Coral Canto Livre Zequinha de Abreu; e R$ 15 mil ao Clube Recreativo Esportivo Cultural Bangu. R$ 20 mil à Associação Atletas de E.S.Pinhal (AAP); R$ 85 mil à Associação Pinhalense de Futsal. R$ 300 mil ao Instituto Bezerra de Menezes; R$ 5,2 milhões ao Hospital Francisco Rosas; R$ 12 mil ao Grupo Amor Exigente; e R$ 12 mil à Associação Pinhalense de Proteção aos Animais (Appa).

As subvenções que referem-se à transferência e convênios estaduais são à Apam —R$ 46,2 mil; à Amicri —R$ 32,4 mil; ao Educandário de Menores de Pinhal —R$ 17,1 mil; ao Lar da 3ª Idade —R$ 20,9 mil; e à Apae R$ 900. O Lar da 3ª Idade ainda receberá subvenção federal no valor de R$ 30,6 mil. Existem ainda subvenções que saem do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. São elas: R$ 31.750,00 à Apam; R$ 11,9 mil à Amicri; R$ 47.620,00 à Associação Crescer no Campo; R$ 13.490,00 ao Educandário; e R$ 31.740,00 à Apae.

Considerações

Wiliam Curi Baena, provedor do Hospital Francisco Rosas, esclarece que nos R$ 5,2 milhões destinados ao HFR estão incluídos o Pronto-Atendimento e o Programa Saúde da Família (PSF), além de transferências de recursos do governo federal. "Temos colocado nas audiências públicas de discussão orçamentária que a Saúde não pode ficar com menos de 30% do orçamento. O hospital hoje é a principal entidade dentro da Saúde de Pinhal. Tivemos esse ano aproximadamente 15 mil diárias hospitalares. Os 45 leitos do SUS [Sistema Únicos de Saúde] diuturnamente lotados e muita gente no PA aguardando vaga. Temos lutado e transformado o HFR". Ele diz, porém, que mesmo com a subvenção de R$ 82 mil da Prefeitura, o hospital enfrenta um prejuízo de R$ 80 mil a R$ 90 mil por mês. "Manter o hospital é caro, demanda recurso. É preciso governar e eleger prioridade. Sempre estamos nas audiências porque o hospital tem de ser prioridade dentro da Secretaria de Saúde". E complementa: "a minha proposta é de que a Prefeitura, além dos R$ 82 mil, repasse mais R$ 60 mil ao HFR. Fora os outros convênios". Ele ainda disse que, atualmente, Pinhal "banca" a saúde de Santo Antônio do Jardim. "Está muito cômodo para Santo Antônio do Jardim. Pinhal banca o PA para eles usarem, banca os plantões à distância e os plantões da maternidade e dá uma subvenção de R$ 80 mil por mês para o hospital. Está na hora do próximo administrador e do próximo secretário definirem essa situação. Não é justo o município de Pinhal, que tem um orçamento apertado, bancar a saúde de outro município".

O vereador José Raul Deolindo concorda com William e diz acreditar que é uma obrigação do município aumentar a subvenção ao hospital. O vereador João Bertoldo Sobrinho diz que conversará com o prefeito eleito de Santo Antônio do Jardim, Jose Eraldo Scanavachi (Sabonete), pedindo que ajude com pelo menos R$ 30 mil para o HFR.

João Batista Giordano, representante da Apae, ressalta que a luta da Apae é semelhante a do hospital. "Lidamos com uma clientela que exige inúmeros procedimentos caros, além de pessoal especializado. Vivemos fazendo promoções, sorteios e leilões para arrecadar dinheiro para a instituição". Ele agradece a atenção dada à Apae no orçamento, mas lamenta o fato de muito pouco ter sido feito para aumentar a arrecadação do município. "Se fizermos um histórico, poderemos ver que muito pouco se investiu em novas indústrias aqui na cidade. E elas são capazes de melhorar a arrecadação. Então, espero que nos próximos anos existam novos investimentos e novas empresas na cidade. Temos tido uma evolução diminuta, muito pequena mesmo".

O vereador Sergio Del Bianchi Junior destaca que, do ponto de vista de desenvolvimento e planejamento das ações, é preciso melhor muito ainda. "Esperamos que a nova administração possa trazer ferramentas de gestão juntos às entidades e associações ligadas ao desenvolvimento, que realmente elas tenham um prestígio dentro da administração e que possam mostrar a força que têm". Ele ainda sugere que seja criado um fórum permanente de discussões a respeito do desenvolvimento da cidade.

Célio Netto (Paraná), representante do PT, diz que todos os anos as reclamações são as mesmas: falta de dinheiro para o hospital e falta de desenvolvimento da cidade. "A solução, que é o importante, não vemos". Para ele, o maior problema dos municípios da região é não terem um setor de projetos para conseguirem verbas. "Dinheiro existe. Todo final de ano São João da Boa Vista consegue R$ 3 milhões a fundo perdido, que é um dinheiro que sobrou. Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Vargem Grande e Aguaí, porque não têm projetos, não conseguem. Temos de nos organizar para desenvolvermos. É um novo momento de fazermos Espírito Santo do Pinhal crescer. Se não, vamos ficar no final do ano que vem fazendo audiências públicas para reclamar, mas não vamos resolver nada".

José Maria Leite, representante do Lar da 3ª Idade, diz que seria preciso especificar no orçamento o que é repasse do município e o que é repasse estadual ou federal para as instituições. "No total, recebemos R$ 10.020,00, sendo do município apenas R$ 5 mil. Temos 48 idosos e agora estão começando a aparecer as dificuldades. Nós não estamos em déficit agora porque estamos com o hospital e a Apae fazendo leilão e bingo. Precisaríamos de uma ajuda maior do município".

HOMENAGEM

Amigos, colegas, ex-alunos, companheiros prestarão homenagem ao **professor doutor José Ênio Casalaecchi**, em cerimônia, a ser realizada na Escola Estadual Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo, onde ele exerceu o magistério por vários anos.

Uma placa em sua homenagem será inaugurada.

Data: dia 30 novembro próximo, sexta-feira.

Horário: 17 horas.

Endereço: Praça Oliveiros Pinheiro, 205, centro | São José do Rio Pardo

Fica, aqui, o convite aos seus amigos de Pinhal que desejem participar dessa justa homenagem ao Zé Casalecchi.

João Batista Giordano e amigos

Cidadania

PATRIMÔNIO CULTURAL

QUERENDO OU NÃO, "QUALQUER" POVO O CONSTRÓI. SÓ QUERENDO! O **PRESERVA.** MAS QUERENDO... TAMBÉM O **DESTRÓI** (esclarecendo a polêmica gerada na CÂMARA na sessão de 13/11/2012)

Criado em 1967, o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do estado de São Paulo (**CONDEPHAAT)** apresenta como objetivo principal **proteger**, **valorizar** e **divulgar** o patrimônio cultural do estado de São Paulo. E, para assegurar sua preservação, criou, através de ato administrativo, a **LEI DO TOMBAMENTO**, onde regulamentações garantem a defesa do bem de interesse de preservação e ou de seu tombamento.

O 1º conselho, formado por representantes de secretarias estaduais, entidades de classe, universidades e procuradoria geral do estado, tinha entre seus membros o pinhalense Arnaldo Dávila Florence, que representava a cúria metropolitana.

Naquela época, muitos bens foram salvos das demolições que vinham acontecendo com constância e sem critérios , em nome do "progresso".

Graças ao **CONDEPHAAT** estão intactos e restaurados: Theatro Municipal de São Paulo, Estação da Luz, Faculdade de Medicina USP, Instituto Biológico, Casa Modernista, Sino que anunciou a Independência. E mais uma lista de 500 bens tombados no município de São Paulo, além de outra com bens distribuídos pelo estado.

Depois de quase 50 anos de existência, o CONDEPHAAT não me parece o mesmo...

Desde que voltei a Pinhal —em 2004— não recebi respostas às solicitações que mandei, assim como providências às denuncias que fiz ao encontrar irregularidades na Preservação do Núcleo Histórico.

Mesmo quando secretária ou presidente do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Espírito Santo do Pinhal (Condepac), infelizmente, não pude afirmar que tinha no **CONDEPHAAT** um parceiro na preservação dos bens tombados em Pinhal, tampouco na proteção no Núcleo Histórico por ele delimitado.

Pedidos de apreciação ou aprovação para obras de restauro ou manutenção, solicitados desde 2010, não foram encaminhados às reuniões do Condephaat até hoje, inclusive o da Câmara Municipal.

No entanto, em relação aos pedidos de **demolição**, as respostas vieram com rapidez e com parecer favorável. Foram tantos que foi necessário fazermos um ofício solicitando que não dessem autorizações ou apreciações favoráveis sem saber primeiramente o parecer do Condepac.

Por essa razão, o conselho elaborou **Projeto de Lei** que foi encaminhado ao poder Executivo.

Também foi explanado em Sessão na Câmara a fim de que seus membros pudessem ter conhecimento mais profundo sobre ele, em especial o capítulo que torna o Condepac **deliberativo**, isto é, decisões sobre intervenções de restauro ou manutenção no Núcleo Histórico ficariam ao encargo do município através do Condepac.

Alguém do poder público apoiou? Colaborou? Incentivou?

NÃO! Absolutamente! NINGUÉM se interessou...

E assim o Condepac "fechou as portas" —não existe mais!!!

O pedido do restauro na Igreja Matriz entrou no **CONDEPHAA**T no dia 27 de agosto, no mesmo dia foi encaminhado ao corpo técnico que, em seguida, mandou para Reunião do Conselho alguns dias depois e, **hoje**, já está respondido com apreciação positiva com uma ressalva —a cor deve ser definida pelo Condepac —e agora???

Processo extremamente rápido comparado com os anteriores, que ali estão na fila desde 2010!

Como entender essa situação? Qual o critério usado para essas decisões?

Será que o **CONDEPHAAT** se tornou o órgão político e não técnico como foi criado?

Será que preservação de **bens culturais** depende de "padrinhos"?

Ou de afilhados políticos?

Não é um **DIREITO DE CIDADÃOS** terem seu **patrimônio cultural protegido**, **valorizado**, **preservado** e **defendido** pelo **poder público?!? Estou pedindo muito???**

Maria Célia de Castro Amaral,
educadora aposentada

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórter: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Questão de ordem

Convocar a municipalidade para uma audiência pública a ser realizada na Câmara Municipal, na noite de quarta-feira, 21, para discutir o projeto de lei número 128/2012, sobre o orçamento anual —que estima a receita e fixa a despesa— para o exercício de 2013 é meramente um dever de ofício. Mas, ora, ora. Erro no andamento. Ao instalar a sessão, o vereador José Gilberto Viola, membro da comissão de Finanças, Orçamento e Contabilidade, explicou que as solicitações apresentadas na audiência não seriam emendas e, sim, "pedidos" que seriam acolhidos através de requerimentos, elaborados pela Casa para o Executivo e "reforçados" por ofício, a serem entregues ao prefeito eleito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). Motivo? Unicamente porque havia extinguido o prazo. No Regulamento Interno propõe que "emendas apresentadas pelos vereadores e pela comunidade devem ser oferecidas no prazo de 45 dias, período em que deverá ser realizada a audiência pública". Apesar de haver um estudo para a regularização da questão na próxima sessão, 26. Melhor deixar como está?! Aguardamos.

A matéria que estima a receita do município em R$ 71,9 milhões —Prefeitura o valor de R$ 70,8 milhões e da Câmara Municipal R$ 1,1 milhão—, acabou ficando prejudicada "em termos", mas seguiu em frente.

Como sempre, a participação de entidades e a da comunidade é pífia —13 pessoas ao todo— tirando as presenças dos vereadores José Maria Martelli Scannapieco, Sergio Del Bianchi Junior, José Raul Deolindo e João Bertoldo Sobrinho e os três funcionários da Casa —Roberto, Valéria e Karina. Mas foi bem acima de outras audiências análogas —Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA)— e terminou sendo suficientemente produtiva no quesito questionamentos quando da elaboração técnica-financeira para uma boa gestão.

Detalhe. Houve durante a apresentação —via data show— que apenas duas emendas foram apresentadas dentro do prazo pelos vereadores Bianchi e Bertoldo, ambos do PSD. Serginho turbinou a Apae e Bertoldo tirou do Hospital Francisco Rosas e passou para o Instituto Bezerra de Menezes a quantia de R$ 100 mil. O **AC** confirmou ontem que Bertoldo voltou atrás e Bianchi fez emenda tecnicamente irregular. Portanto, é como se não houvesse as deliberações. Os representantes das entidades procuraram "proteger-se" de suas prerrogativas e tiveram êxito como HFR, Apae e Lar da 3ª Idade. Nos discursos dos vereadores, o que mais se ouviu foi que há muita demanda para um orçamento pequeno. O de sempre. Também não é para menos. Pinhal vive de pires na mão. Concluímos. Célio Netto (Paraná), representante do PT, diz que todos os anos as reclamações são as mesmas: falta de dinheiro para o hospital e falta de desenvolvimento da cidade. "A solução, que é o importante, não vemos". Para ele, o maior problema dos municípios da região é não terem um setor de projetos para conseguirem verbas. "Dinheiro existe. Todo final de ano São João da Boa Vista consegue R$ 3 milhões a fundo perdido, que é um dinheiro que sobrou. Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Vargem Grande e Aguaí, porque não têm projetos, não conseguem. Temos de nos organizar para desenvolvermos. É um novo momento de fazermos Espírito Santo do Pinhal crescer. Se não, vamos ficar no final do ano que vem fazendo audiências públicas para reclamar, mas não vamos resolver nada". Mais certo do que errado.

opinião

A literatura na era do Twitter

ALBERTO DINES

Concomitantes: impossível não relacionar a biografia de Paula Broadwell sobre o general David Petraeus, com os anúncios de Phillip Roth e Imre Kertész que deixarão de escrever livros, falar de livros, ler livros.

A biógrafa sedutora que derrubou um dos homens mais poderosos do mundo encarna a degradação de um antiquíssimo gênero literário, a arte de contar vidas. Madame Broadwell, formada em Harvard, ex-major do exército americano, não fez biografia, praticou biofagia —alimentação a base de seres vivos.

A abdicação dos dois extraordinários ficcionistas tem a ver com outro aspecto da degradação dos tempos modernos: já não faz sentido escrever. Histórias já não mudam o mundo, muito menos a humanidade. Interessam, arrebatam, vendem muito, não inspiram. E não porque tudo já tenha sido escrito, contado e recontado, mas porque a literatura torna-se inócua à medida que se agiganta a quantidade de livros impressos ou digitados.

Um, americano de segunda geração, 79 anos, o outro húngaro, de 83, descendem da mesma cepa humanista europeia. O fato de serem judeus não é suficiente para igualá-los. Há escrevinhadores judeus absolutamente abjetos. Borra-papéis. Estes trazem consigo a mensagem da insatisfação e contestação.

Renunciantes, abriram mão de confortáveis situações e, sobretudo, do reconhecimento universal —preferem enfurnar-se. Mudaram de rumo não porque chegaram ao último terço de suas vidas e vislumbraram logo adiante a curva na estrada. Não são casos de bloqueio criativo, ou depressão. Ao anunciar que vão parar mostraram-se atentos ao que está acontecendo, são *refuseniks*, objetores de consciência —o pessimismo prova uma intensa criatividade. Agora, sim, alcançaram o apogeu.

Não são suicidas, mas batalhadores, enérgicos, têm fé em valores que poucos percebem inclusive muitos de seus leitores. Questionam não porque querem mais —ao contrário, querem menos. Suas são revoltas contra os excessos e demasias. Protestam em silêncio, esta é a forma mais altiva de criar.

Roth & Kertész não se resignam, vão em frente, certamente têm projetos: o mais perceptível é enfrentar o delirante e degradante culto ao sucesso que converte os mais sublimes desafios em aviltantes assaltos.

Este mesmo culto ao triunfo empurrou Paula Broadwell para a ribalta da fama. Queria uma biografia autorizada do mais condecorado general americano e invalidou-a em seguida. Muitos biógrafos conviveram com seus biografados —o caso mais conhecido é o de James Boswell, cuja biografia de Samuel Johnson, de 1791, é considerada a mais perfeita da literatura inglesa.

Roth ou Kertész não conheciam Paula Broadwell, o que se evidencia é a recusa em tê-la como personagem e contar este tipo de história. Tal como José Saramago, rejeitam os grunhidos da era do Twitter. Macbeth, o demoníaco, vivia em outra dimensão.

ALBERTO DINES é jornalista e idealizador do Observatório da Imprensa [www.observatoriodaimprensa.com.br]

"Cristo redentor": maravilha do mundo

ELVIRA FLORENCE VERGUEIRO

Ainda repercute entre nós, pinhalenses, e o mundo que cultiva a arte beletrista, a belíssima realização do encontro de grandes nomes que, além de suas presenças, nos falaram de suas realizações e nos encantaram por várias horas, preciosos momentos, que serão lembrados sempre que falarmos da 3º Pin Pin de Literatura, do desempenho, do desmedido esforço de seus executores.

Dentre os presentes destacou-se, embora sobriamente, por suas valiosas informações a respeito do planejamento e construção da estrada de ferro e do Monumento ao Cristo Redentor que desconhecemos totalmente, o sr. Jorge Scévola de Semenovitch, arquiteto, residente no Rio de Janeiro, com vários artigos publicados a respeito desse assunto, que lhe concede o título de maior conhecedor da construção da linha férrea e do Cristo Redentor, nos seus oitenta anos de vida! Resgatou fatos, nomes, datas, recebeu visitantes, teve a honra de acompanhar Sua Eminência, o papa João Paulo II, com foto dentro do trenzinho! Salve, quantos fatos históricos Pinhal conheceu nesse dia...

Com muita elegância e distinção, acompanhado de sua ilustríssima esposa d. Lea, deixou trinta livros, como doação, para a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, sendo dez na língua inglesa. Restam poucos volumes. Estão sendo vendidos por R$ 30.

Espírito Santo do Pinhal, terra onde nasceu o nosso querido cardeal dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, agradece a vinda do ilustre casal que, do Rio de Janeiro, aqui esteve trazendo em sua bagagem a nossa história, contada no seu livro [Corcovado: a conquista da montanha de Deus. A história da estrada de ferro e do Monumento ao Cristo Redentor], que não é só sobre uma montanha, mas de um pedacinho de chão, onde está cravado pelas mãos do cardeal d. Sebastião, o patrimônio histórico, a maravilha do mundo, bem perto do céu, o monumento ao Cristo Redentor!

ELVIRA FLORENCE VERGUEIRO é secretária da Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence

cartas e e-mails

Desdenhando as espécies e a arte

42 araucárias (araucária angustifólia) foram "podadas" de forma brutal, danificando irremediavelmente os troncos que, por certo, apodrecerão na perimetral que liga a estrada de Jacutinga (MG) ao bairro Baronesa, mais conhecido como "Jamaica", nas terras do Unipinhal.

19 quaresmeiras sadias foram cortadas na rua que liga a estrada de Jacutinga (MG) a Veterinária do Unipinhal —em frente ao prédio do Núcleo de Engenharia Agronômica. Todas essas atrocidades cometidas contra a natureza foram feitas por quem mais deveria se preocupar em preservá-la. E tudo isso foi processado às pressas, às vésperas do vestibular, parecendo mais uma forma de arejar o espaço, do que algo que fosse impossível evitar. Pelo menos as quaresmeiras, à época da floração, eram um espetáculo. Observar aquele "caminho" de cores enternecedoras...

Também foram cortados três eucaliptos frondosos —dois na perimetral e um perto do Barracão— que já faziam parte da paisagem. Foram plantados para compor a paisagem e embelezar os locais. Eram de uma harmonia e de uma perfeição de forma que, caminhando todas as manhãs pelos arredores, parava para contemplar tão singular criação da natureza. Segundo informações, foram derrubados para serem vendidos a uma carvoaria, para fazer caixa, ou ainda para "maquiar" o local para entregar o patrimônio, segundo "notícias", para a PUC...

Será verdade? Será legal? Como será a "entrega"? Será que, como a Festa do Café, os alienígenas levarão os lucros e deixarão as despesas e dívidas para a ingênua e amorfa sociedade pinhalense? Mais um golpe? Uma falcatrua contra a cidade?

Pois bem, a instituição que seria um orgulho para Pinhal se transformou numa estarrecedora vergonha, de corrupção, incompetência, suborno de autoridades que transformaram o Unipinhal num péssimo exemplo de educação...

A Pontifícia Universidade Católica (PUC) também não está entre as melhores no setor da educação. Não é nenhuma excelência de ensino...

Um grande mal, ocasionado pela ditadura —de triste memória—, foi incentivar a proliferação de "cursinhos", que se transformariam em "faculdades" e "universidades", que, salvo poucas exceções, ou nenhuma, seriam máquinas de fazer dinheiro —estabelecimentos comerciais de "ensino". Eliminava-se a pesquisa, aumentava-se o número de alunos em cada sala de aula, fortaleciam-se os lobbies atuando em comunicação com o Conselho Federal de Educação, tendo o objetivo de oficializar tais instituições ditas universitárias... (Cf. História do Brasil - Uma interpretação, de Adriana Lopez Carlos G. Mota).

Confiamos que na audiência pública —que forçosamente a direção do Unipinhal irá promover— sejam dirimidas todas as dúvidas e que esse imenso patrimônio de todos os pinhalenses seja utilizado da melhor forma possível.

Ah! Pelo que anda acontecendo nas noites nos bairros próximos à faculdade, com as festas promovidas pelos, vá lá, "estudantes", que passam até alta madrugada na maior anarquia e perturbação do sossego alheio, a qualidade do ensino não melhorou em nada, pois não é admissível que uma pessoa consuma bebidas e drogas à noite inteira e no dia seguinte consiga estudar. É, mais um dia iremos melhorar a qualidade do ensino no Brasil. Já estamos na frente de Zimbábue...

Em tempo: dia 12, segunda-feira, caminhando pela estrada de Jacutinga presenciei, in loco, que a devastação continua, agora na calçada do sítio do Unipinhal, com corte drástico de árvores —esponja de garrafa?— sob a alegação que "sujam" muito e que seriam plantados Ipês. Ora, então a alegação não é verdadeira, pois o Ipê "suja" muito mais, pois às vésperas de sua floração, todas as suas folhas são descartadas, cobrindo o chão de intensa folhagem... Sei, por informação de técnico competente, que o responsável pela propriedade pode fazer o que achar melhor por suas árvores mas, para uma instituição de ensino particular, a derrubada de árvores na calçada da estrada vicinal, penso que se deveria consultar um órgão técnico para tal empreitada, pois é de uso público...

Penso que é mais um ato de vandalismo...

P.S.: Célia, cara amiga. Neste jornal, suas críticas com relação à pintura no prédio da Pauliceia são pertinentes e oportunas. Algum fauvista voltou do passado? Andy Warhol ressuscitou? Arte-fauve e Pop-art em Pinhal? Mas não é só isso de horrível que acontece com nossa outrora magistral praça da Matriz. A sujeira dos bancos no jardim —sei que nossa população é meio porcina— é fato que nos envergonha e o comércio não tem pejo em "decorar" de modo tal que o mal gosto se glorifique em suas fachadas...

Domingo, 11, foi um dia horrível para quem reside nas proximidades do estádio novo (elefante branco). Um som mortal, cafajeste, periférico, horríssono, assustador sibilava pelos ares, provenientes dos carros da rapaziada suburbana de um evento automotivo.

Que irresponsabilidade de quem autoriza essa macabra orgia sonora que, fosse medida pela Cetesb, ultrapassaria, em muito, os limites permitidos pela lei, tanto da legal, quanto a do bom gosto... Haja saco. Vou recorrer à onomatopeia da HQ para mostrar minha suprema indignação: Arghhh!!!

Tebaldo A. Simionato é aposentado

HERÓDOTO BARBEIRO

Mais Face

O Estado está aprendendo tardiamente o que as empresas privadas já sabem. Com o advento das redes sociais, o consumidor adquiriu um veículo de comunicação que nunca teve à disposição. Ele pode agora ter um acesso a uma rede social e fazer comentários, críticas, postar vídeos, ou ter uma publicação on-line regular. Algumas manifestações são tão boas que vão parar no You Tube. Os links triscam as redes de cabos de fibra ótica e chegam a lugares nunca dantes navegados. Entre os exemplos de maior sucesso estão o vídeo da geladeira ou os clipes do canal do Otário. Milhares de pessoas viram os vídeos e passaram para milhares, que passaram para milhares e por aí vai. O impacto, como diz aquele especialista em crise corporativa, vai bater diretamente na marca. Ou seja, atinge o ativo intangível mais valioso da empresa. O logotipo, representante da marca, é jogado na lama e muitas vezes atacado a golpes de mouse.

Além do consumidor, o cidadão também chega à internet. De posse de uma página no Facebook é possível denunciar a tibieza dos serviços prestados pelo Estado. O primeiro passo é ter consciência de que assim como pagar imposto é um ato de cidadania, cobrar e fiscalizar também é. Fiscalizar o que? A garota Isabela fez fiscalização na escola que estuda, em Florianópolis, e publicou no Facebook, e isto provocou duas trovoadas. Uma na cabeça da jovem, que passou a ser perseguida por diretores e professores da escola pública. A outra foi uma divulgação maciça na internet até chegar na grande mídia e Isabela se tornou um exemplo de cidadania e participação. O Estado não gosta de ser exposto, tenha ele a cara de uma escola ou de um posto médico. Uma médica de Goiânia fez o mesmo. Publicou no Facebook as deficiências do posto. Falta tudo para atender os pacientes do SUS, que são cidadãos e contribuintes.

Mais importante do que usar uma rede social, é saber transformá-la em um instrumento de cidadania para cobrar os agentes, sejam eles privados ou públicos. A reação do setor privado quando exposto às rede sociais é imediata, uma vez que isso pode impactar diretamente no faturamento da empresa. Já o Estado não tem essa preocupação, especialmente se o fato ocorrer em um período sem eleição. Um apagão, por exemplo, que é responsabilidade do Estado, tem pouquíssimas possibilidades de atingir a marca do Estado. Ela é difusa, as acusações entre poderes, estatais, Prefeituras, governos estadual e federal se perdem no emaranhado que enche a cabeça do cidadão. Contudo, todos querem estar bem no screen, especialmente no Facebook, que se transformou em um espaço público para o debate, a afirmação, a contestação e o protesto seja lá contra quem for.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Mestre O empresário Delci Magalhães Poli defendeu sua dissertação de Mestrado —Leitos cultivados utilizando crostas de eletrofusão da bauxita— para a obtenção do título de mestre na área de Concentração em Água e Solos - impactos naturais no Instituto de Geociências da Unicamp. Seu orientador foi José Teixeira Filho e a banca foi formada por Denis Miguel Roston (Feagri/Unicamp) e Plínio Barbosa de Camargo Godoy (Cena/USP). Após a obtenção do título, um texto sobre o assunto —Resíduo industrial é usado em tratamento de esgotos domésticos—, assinado por Delci, foi publicado no Jornal da Unicamp. Na foto, Delci ao lado de José Teixeira Filho e Sérgio Lopes, professor do laboratório de hidráulica.

Renovias Durante a Operação Proclamação da República, a Renovias registrou fluxo de 110 mil veículos na pista norte do Pedágio Jaguariúna —sentido Campinas/sul de Minas Gerais. O volume ficou acima da previsão da concessionária, que era de 100 mil veículos. A operação foi realizada entre zero hora de quarta-feira (14/11) e meia noite de domingo, 18. Neste período, foram registrados 18 acidentes, com 15 vítimas leves e quatro graves. Não houve mortes. Foram realizados 903 atendimentos aos usuários, incluindo serviços de guincho e socorro mecânico.

Agroecologia O governo federal instalou, na manhã de terça-feira, 20, a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) que construirá o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. No mês de agosto deste ano, por meio do Decreto 7.794, o governo havia constituído a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Pnapo). O secretário executivo da comissão será Selvino Heck. Integram o grupo 14 representantes de órgãos e entidades do Executivo Federal, entre os quais o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Outros 14 representantes serão indicados por entidades da sociedade civil. À comissão caberá promover a participação da sociedade na elaboração e no acompanhamento da Pnapo.

Transparência Pela segunda vez consecutiva, o governo de São Paulo recebeu a maior nota como o estado mais transparente do Brasil, segundo o Índice de Transparência. A nota geral obtida pelo Portal da Transparência estadual foi de 9,29. Em 2010, a nota para o governo paulista foi de 6,96, também liderando o ranking. A nova avaliação foi divulgada na terça-feira, 20, pela Associação Contas Abertas, que analisa os portais de transparência orçamentária de todas as 27 unidades da federação. Com base em parâmetros técnicos, o comitê reunido pela Associação Contas Abertas, formado por especialistas em finanças e contas públicas, desenvolveu o Índice de Transparência, cujo objetivo é criar um ranking, com notas de zero a dez, que elenca sites com menor ou maior grau de transparência. As notas são formadas após análise de mais de 100 parâmetros, divididos em três grandes temas: conteúdo (60% da nota final), usabilidade (33%) e série histórica e frequência de atualização (7%).

UNIPINHAL

MEC libera gradativamente vagas e cursos para Unipinhal

Unipinhal retificou número de vagas para o processo de seletivo de novembro após portaria do MEC que liberou o aumento

BRUNA MAZARIN

O Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal) realizou seu primeiro processo seletivo para o ano letivo de 2013 desde que a comissão interventiva assumiu a gestão da instituição. O vestibular aconteceu no dia 10 de novembro, sábado, com quase mil inscritos. De acordo com a pró-reitora acadêmica e administrativa, Valéria Torres, o vestibular contou com cerca de 60% de comparecimento dos inscritos. "Isso é algo normal nos vestibulares", afirmou.

Ela analisa que o vestibular do Unipinhal teve uma "procura muito bem selecionada" e o nível das provas teve um critério voltado para o estilo Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). "Mudamos muito o perfil do vestibular do Unipinhal. Não é uma prova só para constar que o aluno fez. Inclusive, tivemos alunos que foram reprovados. Nossa redação foi modelo Enem, com uma banca corretora extremamente competente, que conhece muito bem o modelo da prova e os critérios de correção. A redação valia 60% da nota da prova".

Todas essas mudanças destacadas pela pró-reitora fazem parte do processo de reestruturação que ela diz estar sendo desenvolvido pela comissão interventiva. "Ou você reestrutura tudo ou não reestrutura".

Valéria ressalta ter obtido um retorno muito positivo no que se refere ao número de matrículas e a procura por vagas. "No dia em que nós anunciamos que iria sair a inscrição, o telefone do Unipinhal não parou de tocar. Coincidentemente, naquele dia, nós tivemos um problema no nosso sistema acadêmico e demorou um pouco para sair o resultado da prova e a classificação dos alunos. Mas depois liberamos a pontuação que todos fizeram e a classificação. Estão acontecendo matrículas e esse é o motivo de minha satisfação. Além das matrículas, temos procura por informações e para o vestibular de janeiro. Isso nos deu uma injeção de ânimo".

O curso de Direito foi o que teve o maior número de inscrições até o momento, informa a pró-reitora. "Agronomia, Veterinária, Direito e Administração são os cursos mais procurados por serem os que sempre tiveram mais nome".

Um fator que Valéria julga como peculiar nesse processo seletivo foi a procura por cursos como Gastronomia, que tentará encaixar na grade de cursos do Unipinhal. "Ligam muito procurando o curso de Gastronomia novamente. Provavelmente nós vamos reabri-lo. Não sei se para esse ano, mas em época de Olimpíadas e Copa do Mundo, Turismo e Gastronomia são cursos interessantes".

BRUNA MAZARIN

Valéria: provavelmente em outubro no ano que vem, com o término do termo de saneamento de deficiências, recuperaremos a autonomia de centro universitário

Quanto à medida cautelar instaurada pelo Ministério da Educação (MEC), em 2011 —quando setenta instituições de ensino superior que tiveram desempenho insatisfatório na avaliação do MEC, em 2010—, Valéria informa que, aos poucos, as portarias são divulgadas no Diário Oficial da União (DOU), liberando vagas para os cursos. "Nós retificamos o número de vagas do vestibular que passou, já que no primeiro edital divulgamos as vagas restritas devido à medida, então soltamos um segundo edital. Para o edital de janeiro também será um número com o qual nós possamos equacionar. Preciso oferecer vagas de acordo com a estrutura que temos para suportá-las".

A pró-reitora também comenta que no ano que vem há a possibilidade de o Unipinhal recuperar sua autonomia como centro universitário. "Temos um termo de saneamento de deficiência assinado junto ao Ministério da Educação pelo João Lian, o administrador judicial. Desse termo, muitas coisas o Unipinhal obviamente tem, só precisa ser reelaborado, mas existem coisas e procedimentos que nós assumimos e ainda temos de construir ao longo de 2013. O Ministério da Educação virá ao Unipinhal depois que findar o prazo do termo —provavelmente em outubro ou novembro de 2013— e as coisas terão de estar equacionadas de acordo com o que nós nos comprometemos. Lógico que já vamos ter feito tudo que nos comprometemos. Com isso recuperamos a autonomia de centro universitário. O MEC vem e libera a autonomia".

Com a recuperação da autonomia de centro universitário, o Unipinhal volta a criar cursos e registrar diplomas. "Podemos abrir cursos sem necessariamente ter um processo no MEC para viabilizar isso. O MEC só vem reconhecer o curso depois. É uma coisa boa e nos dá mobilidade. Podemos registrar diplomas —que tem de ser registrados na Unicamp. Quando chegamos tinham mil diplomas atrasados, hoje nós temos 400 diplomas. Esses diplomas vão para Unicamp ser registrados porque, como não temos autonomia, não podemos registrar. Se nós pudéssemos registrar já teríamos resolvido essa questão há muito tempo".

Fazendo um balanço do processo de intervenção, Valéria retifica ser um processo gradativo e longo. "A intervenção é um processo longo, não vai desaparecer da noite para o dia. Ainda corre uma série de coisas na justiça e, enquanto isso estiver acontecendo, a Fundação Pinhalense de Ensino continua sobre intervenção judicial. A diferença é que com a autonomia de centro universitário temos uma autonomia de gestão também".

Bolsas

Para incentivar os alunos, Valéria explica que o Unipinhal oferecerá uma bolsa de 75% para o primeiro colocado no vestibular na classificação geral e de 40% para o primeiro colocado de cada curso. "É uma forma muito legal de incentivarmos os alunos e valorizar o processo seletivo do vestibular. Atualmente, os vestibulares das universidades das instituições privadas ficaram muito a desejar, visando apenas trazer muitos alunos. Não é bem assim. Precisamos de critérios estabelecidos, afinal, é uma instituição de ensino, ela tem de passar por um crivo de seleção. Essa é a política de educação que o Unipinhal está construindo atualmente".

Vestibular 2013

Para o processo seletivo de 2013, Valéria adianta que será desenvolvido um trabalho de marketing com a empresa GSB2. "A GSB2 já assumiu a campanha agora para o vestibular de janeiro. No de janeiro teremos uma nova estrutura em relação aos alunos do Unipinhal que estão retomando, voltando para a instituição, o que é muito importante".

Ela também adianta que o MEC já liberou para o vestibular de janeiro 160 vagas para o curso de Educação Física. "O MEC já soltou a portaria para o curso de Educação Física. Depois da nossa reunião em Brasília —minha e do professor Eliseu [Martins]—, desse trabalho de dez meses lá, saiu a portaria de liberação do curso de Educação Física. O curso de Educação Física já vai entrar no processo seletivo de janeiro. Também estamos vendo alguns outros cursos para o vestibular ser um pouco mais amplo e com mais possibilidades no ingresso, para o aluno poder escolher. Mas divulgaremos tudo isso no edital do vestibular".

FALECIMENTOS

IRENE RAINATTO, dia 16/11, aos 85 anos, solteira, filha de Agostinho Rainatto e Venância Mometto Rainatto. Cemitério Municipal.

RONALDO RODRIGUES, dia 16/11, aos 39 anos, casado com Solange Coutinho Rodrigues. Cemitério Municipal.

WALDOMIRO BELI, dia 18/11, aos 74 anos, viúvo de Nair Pedon Beli. Cemitério Municipal.

JOÃO ROBERTO, dia 19/11, aos 83 anos, viúvo de Rosa Del Jiudice Roberto. Cemitério Municipal.

BENEDITO PEREIRA, dia 20/11, aos 85 anos, viúvo de Vicentina Maceira Pereira. Cemitério Municipal.

BENEVIDES DE ANDRADE MARCONDES, dia 20/11, aos 54 anos, solteiro, filho de Miguel Cândido Marcondes e Francisca de Andrade Marcondes. Parque das Acácias.

APARECIDA CAVALHEIRO MÓI, dia 21/11, aos 88 anos, viúva de Primo Mói. Cemitério Municipal.

MANOEL COMPRI, dia 23/11, aos 80 anos, casado com Maria Tonietti Compri. Cemitério Municipal.

RESPOSTA

À Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal

Ilma. Presidente,
Sra. Cristina Brandão Domingues

Volto, através deste espaço, para dar resposta à V.Sa. e aos demais vereadores sobre as declarações enviadas a esta Câmara através de carta pela prefeita municipal e publicadas no A Cidade de 17 de novembro de 2012. Informo, primeiramente, que as despesas da Saúde foram feitas de acordo com nossa previsão orçamentária de R$ 21 milhões e não com R$ 17 milhões conforme a senhora prefeita, a secretaria da Fazenda e departamento de Assessoria Técnica e Planejamento reduziram sem prévia reunião e conhecimento de causas, apesar de serem alertados por ofício nº 06/2012, de 15 março de 2012, já entregue nesta Casa de Leis. Afirmo que não houve, com exceção das ações judiciais, nenhuma despesa extra e nem de uso desordenado, tudo foi planejado e autorizado por vários ofícios encaminhado à senhora prefeita. O balanço de receitas e despesas apresentado na Câmara Municipal no dia 12 deste mês, mais o relatório detalhado aos vereadores foi o que realmente foi gasto pela secretaria, para cumprir as determinações da prefeita e várias solicitações desta Câmara quando da minha nomeação como secretário da Saúde, que era como prioridade cuidar e zerar os atendimentos básicos de saúde —consultas e exames— que estavam atrasados desde 2009 e, conforme apresentado em gráficos e planilhas, cumpri com o solicitado. Todas as despesas apresentadas até agosto foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde e enviadas ao Ministério da Saúde para comprovação dos lançamentos de serviços executados nestes oito meses de trabalho.

Desagrado da prefeita: uma funcionária da saúde a que se refere a prefeita se chama Marli Claro e é auxiliar de enfermagem por concurso na Prefeitura e contratada por duas horas pelo HFR para exercer o cargo de enfermeira —título conquistado após concurso da Prefeitura— responsável da Unidade Móvel e reestruturação do projeto do PA, quanto a avaliação de risco para o atendimento de Urgência. Então, para economizar, em vez de contratar uma nova enfermeira por oito horas, contratei a Marli por duas horas.

O funcionário ocioso é o engenheiro Raul Adolfo Paiva da Silva, que foi contratado por determinação do Ministério da Saúde para ser responsável para acompanhar as obras de reforma das unidades básicas e construção do almoxarifado do Centro de Saúde, verbas já aprovadas e à disposição desta secretaria, no valor de aproximadamente R$ 700 mil . Em razão da suspensão do envio da última parcela da reforma da UBS da Vila Palmeiras em decorrência do período eleitoral, a obra ficou parada aproximadamente três meses e este funcionário ficou sem a sua principal função. No entanto, nunca ficou ocioso, pois na Saúde não temos tempo para isso. Aproveito para informar que as dispensas dos funcionários Raul e Mateus Turini —responsável pela contabilidade do PA— foram feitas diretamente pela senhora prefeita. Demissão estas, para minha surpresa, foram informadas pelos próprios. Só que o restante da verba da UBS Vila Palmeiras já chegou e o PA está sem controle financeiro.

Horas extras: preciso informar que nenhuma hora extra foi autorizada por este ex-secretário sem que houvesse necessidade e obrigação, porque existem horas extras determinadas por portarias dos governos estaduais e federais e passam a ser obrigatórias pelo município. Portanto, enumero abaixo as tais:

Horas extras por necessidade: campanha de vacinação contra Polio —2 fins de semana, equipe 80 funcionários; campanha de vacinação contra a gripe —2 fins de semana, equipe 80 funcionários; unidade volante todo mês sábados e domingos —4 funcionários; campanha de vacinação contra raiva (cães e gatos) —2 fins de semana 40 funcionários mais ajuda de 40 alunos do Unipinhal; Café na Praça —várias barracas com atividades de saúde; Carnaval —4 ambulâncias com equipe de enfermagem; Festa do Café —PA avançado com médico e equipe de enfermagem (obrigatório); evento com idosos no Dia Mundial com Exercícios Físicos; combate a escorpiões no cemitério —várias semanas, equipe com oito funcionários à noite; inquérito leishmaniose cães —4 fins de semana, equipe 15 funcionários; mutirão contra a dengue —4 fins de semana, equipe de 15; combate a morcegos —uma vez por semana na zona rural à noite; Projeto Cidade Limpa —16 fins de semana, equipe sete funcionários.

Horas extras por obrigação: plantão da Ambulância UTI / Plantão à distância —24 por dia todo o ano; plantão da Vigilância Epidemiológica / Plantão à distância —após o expediente normal mais finais de semanas e feriados; plantão da Vigilância Sanitária —igual a anterior; Plantão do CCZ / Plantão à distância —após o expediente normal mais presencial nos finais de semana e feriados para limpeza e alimentação aos animais.

A diminuição das horas extras foi a proibição geral de todas, inclusive das obrigatórias, sendo pagas quando precisar com banco de horas —ação esta não permitida nas obrigatórias e facultativas nas necessárias. Outra determinação da senhora prefeita foi um acordo feito com o senhor José Luís Porreca, responsável pelo transporte da Saúde, que só iria autorizar 60 horas extras por mês por motorista e o restante das horas trabalhadas seriam pagas no final do mês de dezembro.

Finalizando, só posso dizer, e pela última vez, que em 45 anos trabalhados em empresas privadas nacionais, multinacionais e públicas ainda não aprendi "fazer mágica", usar bem o dinheiro, graças a Deus e ao meu esforço e competência aprendi, cheguei até ser professor da disciplina Gestão Empresarial em várias escolas da rede de ensino e, principalmente, na Escola da Vida. Deixei a secretaria com certeza da missão cumprida como servidor público que era, como foi e pode ser comprovada por muitos cidadãos pinhalense que usaram dos benefícios que têm direito.

Senhora Cristina Brandão, agora, como cidadão pinhalense, peço que solicite à comissão formada por vossa senhoria, a confirmação da forma de suas demissões para esclarecer o ponto de interrogação deixado para a população no editorial do A Cidade intitulado Despreparos e equívocos.

Antonio Roberto Vergueiro Ribeiro, ex-secretário de Saúde de Espírito Santo do Pinhal

VALORIZAÇÃO DO ADVOGADO
Eleição 2012 11ª Subsecção da OAB/SP
CHAPA 2

Carlos Marcílio – Presidente; **Ana Tereza de Castro Leite** – Vice-Presidente; **Maria Cristina Squilace Bertuchi** – Secretária Geral; **Gustavo Tessarini Buzeli** – Secretário Adjunto e **André Alexandre Elias** – Tesoureiro

Dia 29 de novembro de 2012 das 10h às 18h

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

OAB

OAB de Pinhal elegerá nova diretoria

Eleição acontece na quinta-feira, 29; duas chapas estão concorrendo

BRUNA MAZARIN

Em 24 estados, as eleições para renovação do corpo diretivo das Seccionais e Subseções da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) serão disputadas entre as diversas chapas que, atendendo às normas baixadas pelas comissões eleitorais locais, fizeram o registro e estão na reta final de campanha. Para votar, os advogados devem ter regularizada a situação financeira junto à Seccional que possuem inscrição.

Na quinta-feira, 29, das 10h às 18h, acontece a eleição para a diretoria da subseção, o conselho secional e sua diretoria, os conselhos federais, a diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados (Caasp) e respectivos suplentes na 11ª Subseção da OAB de Espírito Santo do Pinhal. São convocados a votar todos os advogados inscritos na 11ª Subseção, não sendo permitido voto por procuração, correspondência ou em trânsito. Quem faltar ao processo eleitoral terá de apresentar justificativa e documento que comprove a razão que o impediu de ir às urnas.

O atual presidente da 11ª Subseção é o advogado Ângelo Domingues Neto que exerceu dois mandatos nos triênios 2007/2009 e 2010/2012. Disputam a eleição para o triênio 2013/2015 a Chapa 1 —Força e Cidadania— e a Chapa 2 —Tradição e Inovação. O advogado Cícero Ribeiro é o presidente da Chapa 1, que também é composta por Joelma Solange Diogo, vice-presidente; Eliana Abdala, secretária geral; João Rozon, secretário adjunto, e a tesoureira Maria Silvia Sartoron Padula. A Chapa 2 é composta pelo advogado Carlos Marcílio, presidente; Ana Tereza de Castro Leite, vice-presidente; Maria Cristina Squilace Bertuchi, secretária; Gustavo Tessarini Buzeli, secretário adjunto; e André Alexandre Elias, tesoureiro.

Cícero Ribeiro, o candidato a presidente pela Chapa 1, é formado em Direito pelo Unipinhal e exerce a profissão desde 1998. "É a primeira vez que eu me candidato à presidência da OAB. Em nossa chapa tivemos um cuidado especial de colocarmos pessoas que estivessem engajadas no mesmo objetivo, ou seja, trazer melhorias para a OAB de Espírito Santo do Pinhal, correr atrás, ter disponibilidade para ir a São Paulo buscar recursos para o município".

Dentre as propostas de sua chapa, Cícero destaca a revitalização da expressividade que a OAB de Pinhal tinha, mas perdeu com o tempo. "Há alguns anos a OAB de Espírito Santo do Pinhal está esquecida pela seccional do estado de São Paulo. Nosso intuito é resgatar o que a OAB já foi há muito tempo. Nossa subseção é a 11ª do estado e nosso intuito é voltar s ser uma das subseções mais importantes do estado de São Paulo".

Cícero: queremos trazer a sociedade para junto da OAB

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Marcílio: pretendemos resgatar a importância da OAB local

A Chapa 1 também tem como proposta promover uma integração dos profissionais de advocacia. "Não existe mais aquela união que existia dos advogados. Queremos resgatar essa união entre os advogados, trazer a sociedade para junto da OAB e a OAB junto à sociedade. É de extrema importância o cidadão saber os seus direitos e deveres e saber também como reivindicar os seus direitos", ressalta Cícero.

Um dos meios que o candidato à presidência cita para efetivar suas propostas é a parceria com o poder público. "Vamos tentar fazer uma parceria com a Prefeitura e seus departamentos e colocar à disposição todas as comissões da OAB, sem ônus para o município. Nosso objetivo é poder aproximar cada vez mais a sociedade dos advogados e os advogados da sociedade para que caminhem juntos. Para podermos realizar todos esses projetos, estaremos com uma parceria com Marcos da Costa, que é o atual presidente da Seccional de São Paulo e candidato à reeleição pela chapa Marcos da Costa".

O candidato ao cargo majoritário pela primeira vez, Carlos Marcílio, da Chapa 2, formou-se em Direito em 1990 pelo Unipinhal e advoga desde 1992. Marcílio conclui especialização em Direito Empresarial e é professor convidado —em substituição à professora Maria Helena Arraes— no curso de Administração do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (Unifeob).

De acordo com Marcílio, a Chapa 2 trabalha dois eixos em sua campanha. "Em primeiro lugar é o resgate do trabalho da OAB, a importância que a 11ª subseção de Espírito Santo do Pinhal teve diante da OAB São Paulo. Em segundo lugar, é o fortalecimento interno. Propomos um trabalho de corporativismo por meio dos advogados locais. Temos de fortalecer a imagem do advogado local, o trabalho dele, propiciando dentro do seu cotidiano profissional um trabalho efetivo, um reconhecimento diante da sociedade pinhalense, para que nós possamos defender nossa ética perante os mais diversos órgãos da família forense".

Esse fortalecimento interno que Marcílio destaca será feito por meio de ações que desenvolvam a imagem do advogado e seu o trabalho, além de uma revitalização e reestruturação da Casa do Advogado, da Sala do Advogado no Fórum e do Posto Avançado da Justiça do Trabalho. "A partir do momento que nós fizermos esse trabalho de fortalecimento, propiciaremos ao advogado uma integração por meio de palestras, seminários, o que acarretará em um aperfeiçoamento do seu dia a dia. Também envolveremos outras áreas, como palestras com médicos, dentistas e psicólogos".

Também ressalta que pretendem firmar convênios com o comércio local. "Pretendemos criar outros benefícios que se estendam através de convênios no comércio local. Temos cerca de 280 advogados inscritos. 98% deles consomem no comércio de Espírito Santo do Pinhal. Ou seja, é uma forma dos advogados fortalecerem o comércio local".

Marcílio salienta que também possuem a proposta de criar um veículo de comunicação voltado aos advogados com informações institucionais. Ressalta ainda que pretende atuar juntamente às entidades assistenciais e escolas do município prestando auxílio e orientação jurídica. "Iremos partir para o fortalecimento externo da OAB. Estaremos nos mais diversos órgãos da comunidade participando, opinando, fiscalizando e orientando".

JÚRI

Pinhalense acusado de matar seu companheiro irá a júri popular

O crime aconteceu no dia 3 de maio de 2009; julgamento acontece na próxima quinta-feira, às 9h30

DA REDAÇÃO

O atendente Joel Marques da Silva, de Espírito Santo do Pinhal, é acusado de matar seu companheiro, o motorista de caminhão, Ilson Abel da Luz, 41 anos, a tiros e facadas no dia 3 de maio de 2009. Preso no dia do crime, atualmente está no Centro de Ressocialização de Mogi Mirim. Joel, que responde por homicídio duplamente qualificado —motivo torpe (ciúme) e recurso que dificultou a defesa da vítima—, irá a júri popular na quinta-feira, 29 de novembro, às 9h30, no Fórum Dr. Fabiano Porto.

O advogado de defesa será Eduardo Marconato; o promotor de Justiça, Fausto Luciano Panicacci; e o juiz, William Mikalauskas.

De acordo com a legislação brasileira, o júri popular está previsto para quatro crimes dolosos contra a vida: homicídio, auxílio-suicídio, infanticídio e aborto.

No júri popular, pessoas ligadas à comunidade onde ocorreu o crime são recrutadas de uma lista do Judiciário para julgar o caso. Normalmente, 25 pessoas são convocadas para formar um júri. É necessário que, ao menos, 15 pessoas compareçam no dia do julgamento. Para se voluntariar a participar de um júri é preciso ser maior de 18 anos, não trabalhar na polícia ou no Judiciário e não possuir antecedentes criminais.

No dia do julgamento, sete pessoas da lista de convocados são sorteadas para formar o júri. Conforme o nome é divulgado, defesa e acusação têm o direito de aceitar ou recusar aquela pessoa. Promotor e advogado podem recusar até três jurados cada.

Os componentes do júri podem conversar entre si, mas são proibidos de discutir questões referentes ao caso que está sendo julgado. Segundo a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça de São Paulo, um oficial de justiça acompanha os jurados o tempo todo e, se for comprovado que a incomunicabilidade deles foi quebrada, tanto a defesa quanto a promotoria podem pedir a anulação imediata do julgamento.

Depois dos depoimentos, da apresentação das provas e dos debates, os jurados votam, em uma sala secreta, se consideram o réu culpado ou inocente. No caso de ser julgado culpado, é o juiz quem estipula a pena com base em um questionário respondido pelos jurados.

Relembre o caso

Joel e Ilson moravam em Jundiaí (SP) e estavam hospedados no Hotel Santos, em Espírito Santo do Pinhal. Segundo a polícia, Joel, que confessou ser homossexual, levou, no dia 3 de maio de 2009, Ilson até a vicinal Pinhal/Jacutinga e o matou porque estava magoado com ele devido a traições. Joel também disse que praticou o crime sob efeito de cocaína.

De acordo com boletim de ocorrência, depois de ter matado o companheiro, Joel colocou o corpo entre pés de café na entrada secundária do sítio Arranca Toco. Para esconder o crime, Joel inventou uma história de que teria sido assaltado por indivíduos desconhecidos, que também teriam roubado uma outra pessoa que, possivelmente, estaria em poder da quadrilha. Com a intenção de dar veracidade ao fato, Joel acionou o Pronto-Atendimento, que encaminhou uma ambulância para socorrê-lo. Ele estava sujo e com manchas de sangue. Por sua vez, o PA acionou a polícia.

Policiais acharam estranha a história e foram até o Hotel Santos onde estava hospedado Joel, isso por volta das 2h20 do dia 4 de maio. Após ouvirem o seu relato, os policiais pediram para ver o quarto e Joel hesitou em mostrá-lo argumentando que essa diligência fosse feita na manhã seguinte. Os policiais não concordaram com o argumento e aí o quarto foi aberto. Foram-lhe solicitadas as roupas que usava quando estava no PA —estavam sujas e com manchas de sangue. Em seguida, a polícia abriu a sua mochila e encontrou uma bolsa apropriada para guardar arma e dentro dela havia um revólver e uma faca tipo açougueiro suja de sangue.

Indagado novamente, Joel, segundo a polícia, confessou o crime e o motivo. Além da arma e da faca, a polícia apreendeu com Joel a carteira nacional de habilitação da vítima e dois pequenos frascos com cocaína. Foi dada voz de prisão e Joel foi preso na cadeia pública local.

Na época, o então delegado da Diretoria do Interior (Deinter 9), Kleber Torquato Altale, afirmou que "foi crime passional, com o amante matando a vítima". Segundo o delegado seccional de São João da Boa Vista a época, José Henrique Ventura, não fosse o "trabalho rápido de investigação, o assassino teria fugido e o crime jamais seria esclarecido".

Desaparecido

Ilson recebeu seis tiros de revólver e 49 golpes de faca pelo corpo. O corpo de Ilson foi encontrado por uma pessoa que passava naquele local na noite do dia 3 de maio e comunicou o fato à Polícia Militar, que para lá se dirigiu. Ilson estava nu na posição decúbito dorsal, apenas com meias nos pés e diversos ferimentos na cabeça, pescoço —parcialmente degolado— tórax, barriga e pernas. Os PMs observaram ainda várias manchas de sangue no asfalto da vicinal, sendo apreendidos na margem da estrada um sapato e um projétil de arma de fogo. O crime foi classificado como homicídio doloso, quando há a intenção de matar. De acordo com matéria do Jornal de Jundiaí, a família de Ilson tomou conhecimento da morte do caminhoneiro pelo jornal. Todos ficaram surpresos e chocados com o crime. Segundo parentes, Ilson estava "desaparecido" há algum tempo e ninguém conseguia informações sobre sua localização.

Parceria O estado de São Paulo estreita relações com a Holanda com foco na Educação. No dia 21, o governador Geraldo Alckmin recebeu uma comitiva liderada pela família real dos Países Baixos, príncipe Willem-Alexander e princesa Máxima. Na ocasião foi firmado um documento que marca a cooperação entre a Secretaria da Educação e o Ministério da Educação, Cultura e Ciência holandês. O objetivo da parceria registrada no documento assinado pelo secretário da Educação paulista, professor Herman Voorwald, e pelo secretário holandês, Sander Dekker, é criar ações que contemplem as áreas de tecnologia, de ensino técnico profissionalizante e do ensino língua inglesa nas escolas da rede estadual paulista. A Holanda é referência em educação técnica e desenvolve um projeto bem sucedido no ensino de língua estrangeira nos anos iniciais da educação básica, experiências que podem auxiliar no aprimoramento de projetos desenvolvidos na rede estadual.

Campanha O Centro Infantil Boldrini lançou a campanha Dê Uma Mãozinha pro Boldrini. As doações para o hospital poderão ser feitas durante um mês, até o dia 20 de dezembro, por meio do sistema 0500. As contribuições são feitas por telefone e o valor é debitado na conta telefônica. O valor doado será integralmente repassado à instituição pela operadora de telefonia. A expectativa é arrecadar 1,5 milhão de reais, superando o valor obtido no ano passado de 1,1 milhão reais. Para participar, basta ligar para os telefones 0500 3787 010, para doar 10 reais; 0500 3787 020 para doar 20 reais, e 0500 3787 030 para doar 30 reais. É preciso ouvir a gravação até o final para confirmar a doação. Para colaborar com outros valores, o interessado deve entrar em contato com a instituição através do site www.boldrini.org.br. O custo de cada ligação é de R$ 0,39 para telefones fixos e R$ 0,71 para telefones celulares mais impostos.

Homenagem O historiador e professor João Baptista Scannapieco será homenageado hoje, 24, às 20h, no auditório da Unifae, em São João da Boa Vista, durante premiação do 20º Concurso Literário de Poesia e Prosa. Durante o evento também haverá palestra com Walther Castelli Junior.

Inclusão Entre os dias 1 e 3 de dezembro, acontece a 3ª edição da Virada Inclusiva, evento coordenado pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência para celebrar o Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência, comemorado no dia 3 de dezembro. Ao todo, mais de 80 cidades terão atividades voltadas para a cultura, lazer e esporte, distribuídos entre as ruas, praças, parques, museus e teatros de todo o estado. No dia 3, das 9h30 às 16h, acontece o 5º Torneio regional de futsal para atletas com síndrome de down da Apae de Campinas e região. Na mesma data, às 10h, haverá um encontro para discutir os métodos de treinamento de natação paralímpica. Às 11h, será a vez dos interessados na modalidade praticarem uma aula aberta, com demonstração e vivência dos movimentos e estratégias de treinamento. Das 14h às 15h, acontece um encontro com contadores de histórias para crianças e toda a família. Todas a atividades serão no Sesc de Campinas.

Livro A editora Saberes prepara para este fim de ano uma coletânea de frases e pensamentos exclusivos do escritor Rubem Alves. Psicanalista e teólogo, já aos 79 anos, o autor compõe esta obra de reflexões sobre suas conquistas durante a vida, e de pensamentos sobre as transformações e os questionamentos humanos. Com projeto gráfico de Bruna Mello, as 230 páginas ganharam cores e formas que dão destaque aos textos. Nos bastidores da produção, o livro já é chamado de "lindo" pelo autor. Sob o nome de Rubem Alves em meditação, a obra será oficialmente lançada com sessão de autógrafos na Livraria Fnac do Shopping D. Pedro, em Campinas. O evento acontece no dia 28 de novembro, às 19h.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

IMOBILIÁRIA RIO BRANCO

Venda • Compra • Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

VENDE

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA ORSINI PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Rua Nery Signorini - Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e banh.

Casa - Rua Agenor Mondadori - Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Maximiliano Fenólio - Pq. da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

Apto - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 1 lote, no valor R$ 85 mil com 2,250 m², terreno plano, ótima localização.

Apto. – Santa Helena - sl., 2 dorms., coz. planejada, banh. e lavand., valor: R$140 mil.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banh., copa, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

VALENTINI IMÓVEIS

Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

NOVO UNO WAY - 2012, preto, 4 portas, R$ 23.900,00

CORSA CLASSIC - 2012, Ls, prata, som, Tr/Al, R$ 21.900,00

SAVEIRO - 2012, DH, R$ 27.900,00

UNO MILLE ECONOMY - 2011, R$ 18.500,00

CORSA JOY - 2006, Sedan Flex, R$ 18.400,00

UNO MILLE FIRE - 2008, Flex, R$ 13.800,00

GOL SPECIAL - 2003, Álcool, R$ 12.500,00

HILLUX 3.0 - 2009, Diesel, 4x4, SRV-M, R$ 89.900,00

CB 300 - 2010, Único dono, b/km, R$ 9.000,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055
acidade
DIARIAMENTE
EXPERIMENTE

EDITAL

SINDICATO RURAL DE PINHAL

Resumo da Posposta Orçamentária de 2013, aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de novembro de 2012

RECEITA		DESPESA	
Renda Tributária	157.000,00	Administração Geral	109.900,00
Renda Social	39.000,00	Contrib. Regulamentares	64.200,00
Renda Patrimonial	10.000,00	Assistência Social	18.000,00
Renda Extraordinária		Outros Serviços Sociais	
		Assistência Técnica	10.000,00
		Despesas Extraordinárias	
TOTAL DA RECEITA:	206.000,00	TOTAL DO CUSTEIO:	202.100,00
Mobilização de capitais		Aplicação de capitais	
		Superávit	3.900,00
TOTAL GERAL:	206.000,00	TOTAL GERAL:	206.000,00

Manoel Carlos Gonçalves Jr.
PRESIDENTE

Carolino Augusto do Amaral Filho
TESOUREIRO

Escritório Cunha Lima S/S Ltda.
CRC SP n° 2SP000230/0-1

Gilson Graça Ribeiro
CT Contador CRC n° 1SP169867/0-2

OAB
São Paulo
Comissão Eleitoral

EDITAL

O Presidente da 11ª Subseção - Espírito Santo do Pinhal, convoca as advogadas e os advogados, com inscrição nesta Subseção, adimplentes com suas obrigações financeiras até o ano de 2011 e no gozo de seus direitos estatutários, para comparecer no próximo dia 29 (vinte e nove) de novembro deste ano de 2012, das 10 (dez) às 18 (dezoito) horas, na Casa do Advogado, localizada na Avenida Nove de Julho nº 77 centro, para eleger a Diretoria desta Subseção, o Conselho Secional e sua Diretoria, os Conselhos Federais, a Diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados, e respectivos suplentes, para triênio 2013/2015, tudo nos termos do Edital de Convocação expedido pela Secional Paulista e publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 14/9/2012, afixado na sede e disponível na sua página eletrônica (www.oabsp.org.br). O voto é pessoal, obrigatório e secreto. As faltas não justificadas ensejam a aplicação do disposto no art. 134 do Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e a Ordem dos Advogados do Brasil. Não existe voto por procuração, correspondência ou em trânsito.
Espírito Santo do Pinhal, 21 de novembro de 2012

Angelo Domingues Neto
Presidente da 11ª Subseção de Espírito Santo do Pinhal.

SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DA FORÇA SINDICAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Eleitoral Municipal/Regional

Pelo presente Edital, o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical, na instância organizativa do município de Espírito Santo do Pinhal/SP, neste ato representado por seu Diretor Presidente Estadual de São Paulo, na forma prescrita nos artigos 23º inciso II, 24º ,27º, 36º ,37º inciso I 28º, 29º, e 41º do Estatuto Social, convoca todos os seus Associados e atuais Diretores do Município de Espirito Santo do Pinhal/SP e Região, para participarem da Assembleia Geral Ordinária Municipal/Regional para a Eleição da Diretoria Municipal/Regional e do Conselho Fiscal Municipal/Regional de Espírito Santo do Pinhal/SP e eleição dos Candidatos e Delegados Eleitorais Municipais/Regionais representantes junto ao IV Congresso Estadual, a ser realizada no dia 28/11/2012 na subsede do Sindicato, sito à Rua Floriano Peixoto, 342 – Centro, no município de Espírito Santo do Pinhal/SP, com início às 10h, em primeira convocação, e não havendo quórum, às 10h30, em segunda convocação, e também não havendo quórum, em terceira e última chamada às 11h, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
a)Abertura de Assembleia, composição da Mesa e falação dos convidados , b)Abertura de prazo de 20 minutos para inscrição das Chapas que queiram concorrer à eleição, bem como inscrição dos candidatos e delegados eleitorais/regionais representantes junto ao IV Congresso Estadual, c)Eleição por aclamação da diretoria e dos candidatos a delegados inscritos, caso haja até duas chapas inscritas, d)Posse dos Diretores Municipais/Regionais e do Conselho Fiscal Municipal/Regional regularmente eleitos, e)Assinatura dos Termos de Posse e informações gerais finais.
Nota: Os candidatos/eleitos deverão observar quanto ao prazo do mandato às disposições contidas no art. 82 e parágrafos do Estatuto Social em vigor.
São Paulo, 22 de novembro de 2012

Hélio Herrera Garcia
Diretor Presidente Estadual de São Paulo
SINDNAPI

OPORTUNIDADE

GRÁFICA PRECISA
De operador de guilhotina, com experiência em acabamento de serviços gráficos.
Ligar para os telefones (19) 3651-1334 ou 3651-2400

Aposentado ou pensionista está precisando de dinheiro?
Ligue para (19) 8818-7031 (Oi).
Crédito rápido e fácil para aposentados e pensionistas, sem burocracia ligue agora para (19) 9707-2748 (Vivo).

3651-1055
acidade
EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE

R$56 semestral 13,8% de desconto

atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR MÉDICO

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Pinhal Care Center ORTOPEDIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

EDITAL

Fpe Fundação Pinhalense de Ensino
UniPinhal Centro Regional Universitário Espírito Santo do Pinhal - SP 47 ANOS 1965-2012
www.unipinhal.edu.br | 0800- 7070 701

Av. Hélio Vergueiro Leite – s/n – Jardim Universitário - Caixa Postal 05 - Espírito Santo do Pinhal – SP – CEP: 13990-000
TeleFax: 19-3651-9600 – 0800-7070701
www.unipinhal.edu.br

RE-RETIFICAÇÃO DO EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2013

INÍCIO DAS AULAS: Todos os Cursos – 30 de Janeiro de 2013

DEVOLUÇÃO DA MATRÍCULA:

Cancelamento ou desistência da matrícula deverá ser por escrito em formulário próprio da IES com 7 (sete) dias antes do início das aulas, sendo restituído 80% (oitenta por cento) do valor pago no ato da matrícula, de acordo com a Lei 9870/99 com prazo para reembolso de 20 até 30 dias após o pedido. Após este prazo, não deverá ser aceito mais pedido ou requerimento, pois será considerado trancamento sem restituição de qualquer valor.

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

VENDE-SE APARTAMENTO EDIFÍCIO MEDITERRÂNEO

Com 3 dormitórios sendo 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, dependência de empregada, vaga de garagem, área de lazer.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBÁ
tel.: 3651-3889 ou 9100-7035
TUPINAMBA

AUTO POSTO ECO 13
VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE
ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.
26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS
ATENÇÃO ABASTEÇA E CONCORRA A R$ 40 MIL EM PRÊMIOS. CONFIRA TAMBÉM AS PROMOÇÕES NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS. VENHA AO **AUTO POSTO ECO 13** E FAÇA O TESTE DO RENDIMENTO E COMPROVE.
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

EDUCAÇÃO

2,3 milhões de estudantes farão a prova do Saresp na próxima semana

A avaliação será realizada nos dias 27 e 28 de novembro para alunos do 3º, 5º, 7º e 9º anos do ensino fundamental e da 3ª série do ensino Médio

DA REDAÇÃO

Cerca de 2,3 milhões de estudantes farão nas próximas terça e quarta-feira, dias 27 e 28 de novembro, a prova do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). Serão avaliados aproximadamente 1,6 milhão de alunos de 5.015 escolas da rede estadual de ensino, além de 619 mil estudantes de 3.481 escolas municipais, 43,6 mil de 199 instituições de ensino particulares e 17,5 mil de 165 unidades do Centro Paula Souza, que também aderiram ao Saresp neste ano.

O Saresp é uma avaliação externa realizada desde 1996, pela Secretaria de Estado da Educação, com a finalidade de fornecer informações consistentes, periódicas e comparáveis sobre a situação da escolaridade na rede pública paulista, com o objetivo de orientar os gestores do ensino no monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional.

A partir dos resultados do Saresp, a Secretaria da Educação calcula o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp) de todos os níveis de ensino de cada escola das redes municipais e as respectivas metas desse indicador para o ano seguinte. Cada secretaria municipal pode, contudo, utilizar os dados fornecidos para criar indicadores e estipular metas conforme seus próprios critérios.

Assim como nos anos anteriores, o governo do estado custeará as despesas referentes à aplicação da avaliação para os alunos de escolas municipais cujas prefeituras assinarem o convênio ou termo aditivo com a Pasta. Este ano, 552 municípios aderiram. No caso das escolas particulares, o custo deverá ser arcado pelas próprias instituições.

Exame

O exame é voltado a estudantes dos 3º, 5º, 7º e 9º anos do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio da rede estadual, além de alunos de escolas municipais e particulares que aderiram à avaliação. O objetivo é aferir o domínio das competências e habilidades básicas em língua portuguesa e matemática previstas para o término de cada ano/série. Também serão aplicadas avaliações de ciências para alunos dos 7º e 9º anos do ensino fundamental e de ciências da natureza —biologia, física e química— para alunos da 3ª série do ensino médio da rede estadual.

Para o 3º ano do ensino fundamental, as questões de língua portuguesa e matemática serão predominantemente abertas. Para os 5º, 7º e 9º anos do ensino fundamental e para a 3ª série do ensino médio, as questões para cada disciplina avaliada serão de múltipla escolha.

Também haverá uma proposta de redação para uma amostra de turmas dos 5º, 7º e 9º anos do ensino fundamental e 3ª séries do ensino médio de cada rede de ensino.

Serão aplicados diferentes tipos de cadernos de prova para cada um dos anos/séries e respectivas disciplinas.

As provas serão realizadas nos três períodos —manhã, tarde e noite—, no horário de início regular das aulas, e terão duração mínima de duas horas e máxima de três horas.

SAÚDE

Anvisa muda regras para termos nutricionais nos rótulos dos alimentos

Com a nova resolução, o Brasil passa a ter os mesmos regulamentos técnicos de rotulagem nutricional do Mercosul, o que facilita a livre circulação dos alimentos entre os países do bloco

DA REDAÇÃO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) mudou as regras para o uso de termos, como light, baixo, rico e não contém, nos rótulos de alimentos. Chamados tecnicamente de alegações nutricionais, tratam-se de informações para descrever o nível —absoluto ou relativo— de determinados nutrientes ou o valor energético dos alimentos.

A palavra light, por exemplo, só poderá ser utilizada se o produto tiver algum nutriente com valor reduzido em relação à versão convencional —alimento de referência. O termo era permitido tanto em alimentos com redução de algum nutriente quanto naqueles com baixo teor de algum nutriente, sem comparar com os produtos de referência. Segundo a Anvisa, os consumidores e profissionais de saúde encontravam dificuldades em reconhecer as diferenças entre os produtos com a indicação light.

Em relação aos termos fonte de proteína e alto teor de proteínas, foram estipulados critérios para quantidade e qualidade mínimas. De acordo com a agência reguladora, a ideia é coibir o uso das informações de forma enganosa, por exemplo, em alimentos com quantidade de proteínas incompletas ou de baixa qualidade.

A nova resolução da Anvisa, a RDC 54/2012, alterou também a base de cálculo para o uso dessas informações. Atualmente, a base é 100g ou ml do alimento para fazer o cálculo. Com a mudança, o cálculo deverá ser feito a partir de uma porção do alimento. Segundo a agência reguladora, a nova base de cálculo impede confusão na hora de comparar produtos, além de facilitar ao consumidor saber a quantidade exata de ingestão de determinado nutriente.

As empresas têm até o dia 1º de janeiro de 2014 para adequar os rótulos. Os fabricantes não são obrigados a divulgar as alegações nutricionais. Os produtos fabricados no período de adaptação poderão ser comercializados até o fim de seu prazo de validade. Com a nova resolução, o Brasil passa a ter os mesmos regulamentos técnicos de rotulagem nutricional do Mercosul, o que facilita a livre circulação dos alimentos entre os países do bloco. As novas normas também valem para as informações desse tipo veiculadas em anúncios nos meios de comunicação.

INDICADOR SAÚDE

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA E ONCOLÓGICA DIGESTIVA
CIRURGIA GERAL
Clave — Clínica Dr. Almeida Vergueiro
DR. JOSÉ ANTÔNIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 23255
TCBC | TCBCD
• Membro Associado da Sociedade Brasileira de Coloproctologia • Membro Efetivo da International Society of Digestive Surgery (USA) • Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva e Cirurgia Oncológica Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva • Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões
DR. CLÁUDIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 106940
TCBCD
• Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões • Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva • Pós-graduação em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)
Rua XV de Novembro, 12, centro | (19) 3651-1620 Fax: (19) 3651-4839
JAVC Res.: (19) 3651-2460 e Cel.: (19) 9235-1450
CVC Cel.: (35) 8414-9392

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

ac a cidade 3651-1055

EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06ª/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06ª/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@telefonica.com.br

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

CIO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Assine o A Cidade
3651-1055
3651-8146

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Dengue Uma nova estratégia de pesquisa para o controle da dengue foi divulgada durante o Congresso Internacional de Medicina Tropical, no Rio de Janeiro. O projeto Eliminar a Dengue: desafio Brasil é parte do programa internacional Eliminar a Dengue: nosso desafio, que traz uma abordagem nova e natural para o controle da doença, e já está em fase de testes na Austrália, Vietnã, Indonésia e agora, Brasil. O objetivo do programa é cessar a transmissão do vírus da dengue pelo Aedes aegypti, a partir da introdução da bactéria Wolbachia —que é natural e encontrada em insetos— nas populações locais de mosquitos. Os cientistas demonstraram em laboratório que, quando a bactéria Wolbachia é introduzida no Aedes aegypti, atua como uma 'vacina' para o mosquito, bloqueando a multiplicação do vírus dentro do inseto. Como consequência, a transmissão da doença é impedida.

Transplantes Dados do Ministério da Saúde mostram que foram realizados 12.287 transplantes no primeiro semestre de 2012, o que representa aumento de 12,7% em relação ao mesmo período de 2011. Entre janeiro e junho do ano passado, o total foi de 10.905 cirurgias realizadas. O transplante de pulmão teve aumento de 100%. O segundo maior avanço percentual foi o de coração, com 29% a mais quando comparado com os primeiros meses de 2011.

Peçonhentos Entre os meses de novembro a março, aumentam os acidentes provocados por animais peçonhentos, tanto na zona rural, como na urbana. Levantamento realizado pela Unidade Técnica de Vigilância de Zoonoses do Ministério da Saúde indica que houve um crescimento de 157% no número de notificações, nos últimos dez anos. Somente em 2011, ocorreram mais de 139 mil acidentes, com 293 óbitos. Os especialistas apontam inúmeras causas para esse aumento, entre eles o desequilíbrio ecológico, as chuvas que desalojam os animais entocados, e ainda coincide com o período reprodutivo de alguns desses animais.

FUTEBOL

Clube Caco Velho promove jogo beneficente com Palmeiras Master

EDUARDO REZENDE

No domingo, 25, às 10h, acontece no Clube de Campo do Caco Velho um jogo em comemoração ao seu cinquentenário. A disputa será entre o time do Palmeiras Master e o Caco Velho. O evento foi organizado pela diretoria do clube.

Foram disponibilizados cerca de 500 ingressos para visitantes —sendo que 300 já foram vendidos. Os ingressos custam R$ 10 mais 1 kg de alimento. Para os sócios não é necessário a entrada com ingressos, apenas a doação de 1 kg de alimento. Os alimentos arrecadados serão enviados para a Associação dos Vicentinos de Pinhal e eles farão o repasse das doações.

Já confirmaram presença os jogadores do Palmeiras Master: Ademir da Guia, Dudu, Evair, Arouca, dentre outros. Ainda não está definida a escalação do time do Palmeiras e a escalação do time do Caco Velho será decidida na hora. Jair Tadeu Francalassi Ribeiro, gerente do Clube de Campo Caco Velho, diz que a expectativa em relação ao evento é muito boa. Ele também informa que o clube pensa em futuramente trazer mais times para jogar na cidade. No dia 26 de fevereiro, foi realizado um jogo entre Caco Velho e Corinthians Master.

Ainda este ano, em comemoração aos 50 anos, terá a Feira de Natal nos dia 1º e 2 de dezembro e também o tradicional Baile Pré-Reveillon, no dia 29 de dezembro.

O Clube

Em 1946, um grupo de amigos se reunia para descontrair nos finais de semana na praça de esporte da Escola Agrícola de Espírito Santo do Pinhal. Com o passar do tempo, surgiu a necessidade de se dar um nome a esse grupo, que, na realidade, já tinha a essência necessária à formação de um verdadeiro clube. Dentre os papos e as conversas que surgiam nesses encontros, surgiu a ideia de dois nomes para o grupo, sendo: o de Caco Velho para os de mais idade e Flor da Mocidade para os mais jovens. Para decidir qual nome ficaria, foi proposta uma partida de futebol, em que o vencedor desse confronto ficaria com o nome. O time vencedor foi o do Caco Velho. E assim nasceu o Caco Velho, que ainda não era um clube e, sim, um grupo de pessoas. Com a inauguração do estádio municipal Dr. Fernando Costa, o Caco Velho passou a treinar no estádio aos sábados à tarde. Agora no estádio, com outras modalidades de esporte, o grupo foi se dispersando até parar totalmente, para renascer mais tarde, com mais jovens e direcionado somente para o futebol. Esse grupo, em sua nova fase, já em 1962, com quarenta e quatro caqueanos, passou a ser um grupo fechado e, com o advento da formação de outro grupo que queria dividir os treinos que eram realizados aos sábados pelo Caco Velho, surgiu um impasse, um verdadeiro problema, o estádio era municipal. Desejando dar um rumo certo para resolver o impasse criado, Luciano Passarelli lançou a ideia: "vamos falar com o Tessarini, comprar uma área de terras, fazer o nosso campo de futebol e eles que fiquem com o estádio".

Na tarde do outro dia, Tessarini, Nondinha, Flávio Guarinello e sargento Darci Nunes de Almeida foram ver a área de terras, que era localizada na Fazenda Palmeiras, que foi aprovada e hoje é o atual Clube de Campo Caco Velho. Em 3 de outubro de 1962 foi firmado compromisso de compra e venda da gleba de terras. A primeira obra do clube foi a construção do campo de futebol, em 1963. O primeiro treino, no campo ainda sem grama, ocorreu em junho de 1963. Após essa obra, foram construídos açudes, estradas internas, barragens, aterros, áreas para estacionamento e muitos outros serviços.

Em 1964 foi inaugurado o Bosque Tio Quim. Também nessa época foram construídas duas pistas de bocha cobertas, com sanitários masculino e feminino, e foi aprovado o estatuto do clube que passou a reger os destinos dele.

FOTOS: REPRODUÇÃO

DUDU Nascido em sete de novembro de 1939, em Araraquara, Olegário Tolói de Oliveira, mais conhecido como Dudu, é um ex-futebolista e ex-treinador brasileiro, que atuava como volante. É considerado um dos maiores jogadores da história do Palmeiras, com participação decisiva nas conquistas da época da chamada Academia de Futebol.

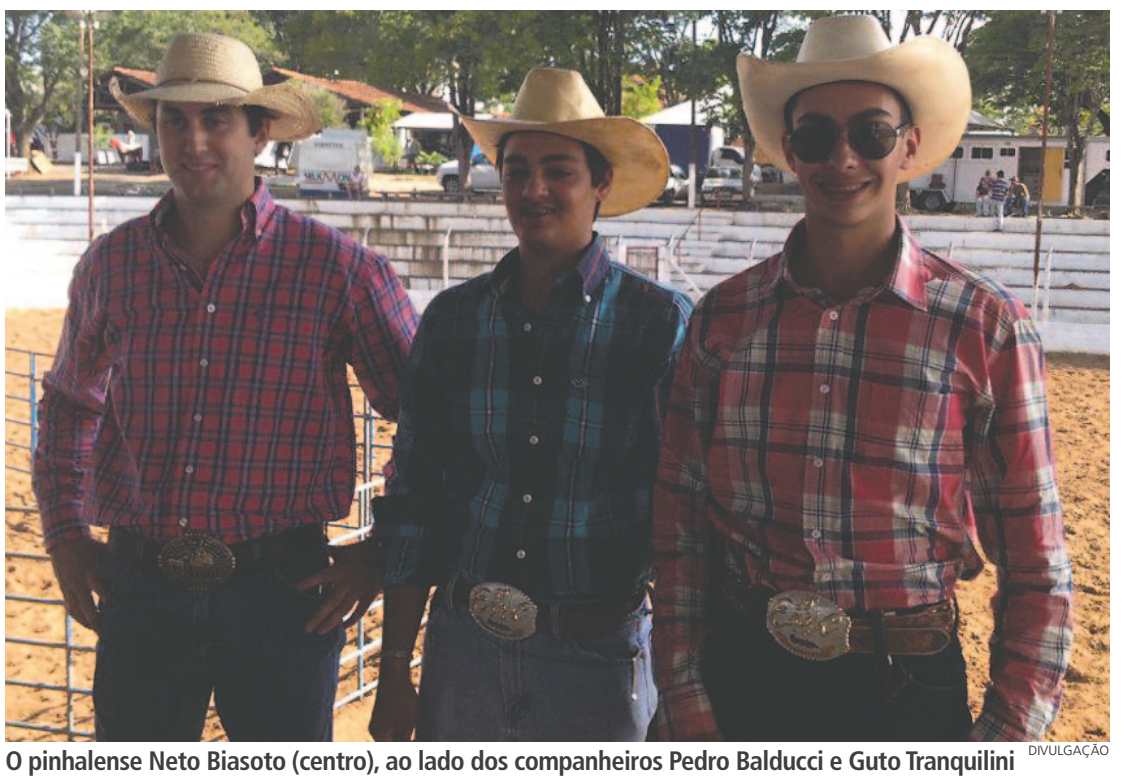
ADEMIR DA GUIA Nascido no Rio de Janeiro, em 3 de abril de 1942, é um ex-futebolista brasileiro, marcou a história do Palmeiras, no qual foi titular absoluto por mais de dezesseis anos. Considerado pela crítica como um dos melhores jogadores do futebol brasileiro de todos os tempos pela classe com que jogava, herdou o apelido de seu pai, Domingos da Guia, e passou a ser chamado de 'Divino'.

EVAIR Nascido em Ouro Fino, em 21 de fevereiro de 1965, Evair Aparecido Paulino, é um ex-futebolista brasileiro que atuava como centroavante. É considerado ídolo histórico do Palmeiras, onde marcou 127 gols e integra a lista dos dez maiores artilheiros da história do clube. Também teve passagens importantes no Vasco e no Guarani.

AROUCA Nascido na cidade portuguesa de Cotimos, em 29 de março de 1952, Humberto da Silva Frias, o Arouca, foi zagueiro do Palmeiras, campeão paulista de 76. Em 1974 teve seu passe comprado pelo Palmeiras, até então jogava na Portuguesa Santista. Hoje é dono da Escola de Futebol Pé na Bola.

TEAM PENNING

Pinhalense vence prova de team penning em Mococa



O pinhalense Neto Biasoto (centro), ao lado dos companheiros Pedro Balducci e Guto Tranquilini DIVULGAÇÃO

DA REDAÇÃO

Entre os dias 15 e 18 de novembro, no Parque Municipal de Exposições José André de Lima, aconteceu a 6ª Prova Milionária de Team Penning Mococa, dentro da Expoam, que reuniu os melhores competidores da região. A competição foi dividida em duas categorias: a categoria 1 e a categoria Crioulo, seguindo o regulamento da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha (ABQM). A premiação —um dos atrativos deste evento— para o 1º lugar da categoria 1 foi um carro 0 km, motos 0 km até o 4º lugar e prêmios em dinheiro do 5º ao 10º colocados. Já para a categoria crioulo, foram oferecidos uma moto 0 km para os 1º e 2º colocados e prêmios em dinheiro para os 3º, 4º e 5º ganhadores. Além de uma moto 0 km em todos os dias de prova para os competidores que alcançaram o menor tempo nas eliminatórias de todas as categorias. A competição é promovida pela Romero Produções e Eventos e tem apoio da Prefeitura de Mococa e Sindicato Rural de Mococa.

Foram classificados 20 trios por dia para a semifinal. Nos dias 15, 16, 17 e 18, dos 20 trios diários, foram selecionados os cinco melhores em cada um dos dias, restando 20 trios para a final. Na final, o tempo foi zerado, consagrando-se o campeão o menor tempo da final. O primeiro trio colocado na categoria 1 foi o do pinhalense Neto Biasoto, Pedro Balducci, de Poços de Caldas (MG), e Guto Tranquilini, de Tapiratiba (SP), com tempo final de 12.705. "Foi um prêmio conquistado com muito treino, determinação e fé em Deus", destaca Neto.

O esporte

O team penning é um esporte que nasceu nas fazendas norte-americanas e mexicanas do ato de separar uma ou mais reses do rebanho e conduzi-las até um curral. Já as regras da competição consistem em uma equipe formada por três cavaleiros e suas montarias, que devem apartar de um rebanho de 30 bois, três bois pré-identificados por números e os conduzir a um local pré-determinado em um tempo máximo de 60 segundos na categoria aberta, intermediária e jovem, e 90 segundos na categoria mirim.

CULTURA

Semeando música

O Projeto Semeando Música, da Associação Civil Crescer no Campo, oferece oportunidade para que os adolescentes se expressem por meio da linguagem musical — viola, violão e canto—, desenvolvendo aptidões ou reconhecendo seu próprio talento

BRUNA MAZARIN

Entre partituras, violões, notas musicais e sinfonias que as crianças e adolescentes do Projeto Semeando Música desenvolvem a sensibilidade do pensamento, da criação, da comunicação e da aprendizagem musical. Desenvolvem suas aptidões musicais na viola, no violão e no canto e participam da Orquestra de Violeiros. O projeto é desenvolvido pela Associação Civil Crescer no Campo e tem coordenação de Wagner Luís de Oliveira. Também possui parceria com o Projeto Musicando Vidas, da Prefeitura de Andradas (MG). Wagner é um ex-aluno da Crescer no Campo e participa dos projetos desde o início das atividades da associação. Além de coordenador do projeto, ele é educador há quatro anos e também toca como solista na Orquestra de Violeiros. "O projeto Semeando Música começou em 2009. Ele surgiu de um sonho da presidente da Crescer no Campo [Rita Maria Cardoso Barbosa], que desejava ter uma Orquestra de Violeiros. Esse sonho se concretizou em 2009 e começou com aproximadamente 11 meninos tocando no Núcleo Floresta. Hoje nós temos 20 integrantes, além de uma parceria com um projeto de Andradas. Quando nos unimos, chegamos a fazer apresentações com 40 participantes", explica Wagner.

O projeto da Orquestra de Violeiros se fortaleceu com o passar do tempo, adquirindo visibilidade e respeito no meio musical. Em outubro, recebeu o convite para apresentar-se no Espaço Sociocultural do Teatro CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), em São Paulo. Tamanho foi o sucesso do evento que foram convidados a se apresentarem novamente na quarta-feira, 21, no mesmo local. "Esse convite veio por meio de uma festa junina particular que fizemos. Nela, estava presente Nico [Antônio Jacinto Caleiro Palma], vice-presidente do CIEE, que ficou encantado com o projeto e não pensou duas vezes em nos chamar para ir a São Paulo. Fomos no dia 4 de outubro e tivemos uma repercussão muito grande. O pessoal queria entrar, mas não tinha mais lugares. Tivemos um público de aproximadamente 800 pessoas. Voltamos essa semana com o mesmo sucesso", comenta Wagner. A orquestra também se apresentou ontem, sexta-feira, 23, no Theatro Avenida.

O coordenador do projeto explica que o objetivo das apresentações é levar ao público um repertório composto pelas músicas caipiras de raiz. "Essa cultura da moda raiz não pode se perder. Quando nós tocamos músicas que tem 60 anos de existência as pessoas ainda cantam junto. É uma música boa e que não sai de moda. Não é música que estoura e depois é esquecida, são músicas que ainda fazem sucesso".

A Orquestra de Violeiros se apresentou duas vezes este ano no Teatro CIEE, em São Paulo DIVULGAÇÃO

Wagner: a Orquestra de Violeiros busca resgatar a música caipira de raiz BRUNA MAZARIN

Para ele, o projeto busca muito além do aprendizado musical, busca criar e fomentar não só nos alunos, mas na sociedade, uma cultura musical. "A cultura musical é muito importante. Vale destacar também que o aprendizado de qualquer instrumento possibilita o estímulo da coordenação motora, do raciocínio lógico e de uma tradição de raiz que não podemos perder".

Wagner ainda fala sobre a rotina de ensaios que é desenvolvida com os integrantes da Orquestra de Violeiros. "Os ensaios são feitos uma vez por semana no Núcleo Floresta e no Núcleo Areia Branca. Cada ensaio tem uma hora e meia por turma. Os alunos são dirigidos pelo professor Gilmar França e pela Nayana França, ambos de Andradas".

Percebendo aptidões

O Semeando Música proporciona um contato dos participantes com a música por meio do canto, das aulas de violão e de viola. Wagner explica que, em um primeiro momento, os alunos fazem uma semana de aula com os dois instrumentos e, depois, têm a autonomia de escolherem o que mais se adequaram. A questão do canto é opcional para quem gosta ou já tem aptidão para trabalhar a parte vocal. "Nós também temos alguns meninos que não conseguem tocar por alguma dificuldade de leitura, muitas vezes não conseguem acompanhar, mas têm ritmo. Então eles são selecionados para fazerem percussão".

O projeto começa a mostrar seus frutos com os solos, que hoje são feitos pelos os integrantes e não mais pelos professores. "Há dois anos, o professor tinha que solar para os meninos. Hoje temos meninos solistas. O professor apenas rege a orquestra, não precisa solar mais. Praticamente os meninos tocam a orquestra sozinhos".

Perspectivas

A expectativa do coordenador do projeto é que ele continue crescendo e ganhando mais visibilidade, trazendo novos integrantes para a orquestra e possibilitando novas apresentações. "Acho que o projeto teve uma repercussão muito grande esse ano. Para o ano que vem nós esperamos que cresça ainda mais. E é um trabalho que exige bastante dedicação, muita paciência, mas todo mundo que esta envolvido é dedicado".

Ele antecipa que já receberam diversos convites em São Paulo para que a orquestra volte a se apresentar na capital. "São grandes lugares, teatros famosos. Se tudo der certo, estaremos lá no ano que vem".

Outra novidade que Wagner antecipa é a intenção de ampliar o número de integrantes da orquestra. "Temos mais 20 integrantes que entrarão ano que vem. Até o momento, a orquestra só é aberta para crianças e adolescentes até os 18 anos que fazem parte dos projetos da Crescer no Campo, mas em 2013 também estamos pensando em abrir um projeto para a população, ter aulas aqui na cidade, até mesmo para aumentarmos esse número de violeiros".

O Projeto Semeando Música desenvolve a sensibilidade do pensamento, da criação, da comunicação e da aprendizagem musical CARLOS ALIPERTI

BIO SOLAR

Aquecedores solar Soletrol elétricos e iluminação solar

SOLETROL AQUECEDORES SOLARES DE ÁGUA

MARCOS ALBERTO BIONDO

19 3651-5859 | 19 9733-0694

biondosolar@hotmail.com

rua Francisco Glicério, 321, centro

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Empijamados

Pendurar as chuteiras ou vestir o pijama? Para os craques do futebol, as chuteiras penduradas não chegam a ser um símbolo. São uma decorrência. Com a idade, elas terão de ser penduradas em algum canto ou jogadas fora.

O pijama é mais útil. Metáfora doméstica que caía bem aos militares, juízes e aposentados em geral. Bem verdade que os pijamas estão fora de moda, eles se dispersaram em estranhas variantes. Tenho um amigo que dorme com uma espécie de saiote havaiano. Há gosto para tudo.

Quando falo em pijama, falo em pijama mesmo, aqueles listrados, com alamares e bolsos, ambos inúteis. Era comum, nos anos mais antigos do passado, ver senhores de pijama, sentados em cadeiras de vime, nas calçadas das ruas residenciais. Nem todos eram aposentados.

O funcionário, o comerciante, o homem posto na vida chegava em casa, colocava o pijama, era uma forma de descansar, de avisar a todos que o expediente fechara, nada se solicita a um homem empijamado, ele não está obrigado a nada, não pode ser cobrado nem pressionado, o pijama o isola da faina humana, dele só se espera que vá para dentro e durma, durma bem e, mais cedo ou mais tarde, durma para sempre.

Lembro seu Almeida, meu vizinho na infância, que tinha uma sapataria na rua Camerino. Voltava para casa no mesmo bonde, viajava sempre no primeiro banco, atrás do motorneiro. Ao cair da tarde, já estava de pijama, podava algumas plantas no jardim e se postava na calçada, de pernas cruzadas, como um mandarim empobrecido, mas digno.

Uma tarde, ele não foi visto de pijama na calçada. No dia seguinte, sim, viram seu Almeida de pijama, na rua, batendo de porta em porta, avisando que o mundo ia acabar.

REPRODUÇÃO

Levaram-no para o hospício, de pijama mesmo. Mas, na última hora, ele fez questão de botar um terno. Ia a trabalho, provavelmente abrir a sapataria da rua Camerino.

Em tempo: O texto acima, pela toada agradável, é óbvio que não saiu da pena do colunista. Ele é do genial Carlos Heitor Cony, o maior cronista do Brasil.

O homem posto na vida, de hoje, ao chegar em casa, não mais coloca o pijama. Nesta horrenda febre de culto ao corpo, ele farda-se com um agasalho esportivo e tênis e corre pra correr na academia, onde vai deixar litros de suor de tanto pedalar, puxar peso e outras torturas da educação física. Os empijamados de antanho recarregariam suas baterias com costeletas de porco e pudim de leite condensado, ao contrário destes sarados moderninhos que se satisfazem —argh!!— com rúcula, soja e gelo.

Voltando ao pijama, hoje também durmo com estranhas variantes —camiseta e cueca, se é que isso interessa— mas, na infância, já tive vários do modelo tradicional, todos confeccionados pela minha avó Fiuca. Não me esqueço de um, antológico, marrom com bolinhas brancas e cheio daqueles bolsos inúteis. Era tão confortável quanto horrível.

Os desavisados devem estar se perguntando: por que cargas d'água este sujeito ocupa este precioso espaço no jornal pra falar de pijama?

Embora não seja obrigado, explico: estou escrevendo madrugada adentro, empijamado, enclausurado e feliz. Não me peçam nada, porque não sou obrigado a nada. Aliás, nem explicações devem ser solicitadas a um empijamado. Como disse o genial Cony, parágrafos acima, o pijama isola o homem da faina humana.

Em tempo 2: Carente de pijamas de inverno, penso em suprir essa privação nas malharias sul-mineiras. Um tour por Jacutinga seria uma boa ideia?

Em tempo 3: Juro pela minha vó Fiuca que, ao contrário do amigo do Cony, não tenho a mínima vontade de dormir de saiote havaiano.

Em tempo 4: Queria rememorar ilustrando o texto com um pijama do passado. São Google não atendeu meus cliques e, na falta da imagem de um clássico das antigas, vai o retrato desse contemporâneo mesmo. A contragosto, mas vai.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Um presente especial

Sonhar, todos sonham. Alguns sonham com a mesma coisa por toda a vida, esperando que caia do céu, por empenho de algum santo. Outros resolvem, de saída, que o sonho é muita areia pro seu caminhãozinho e se tornam frustrados, fazendo de tudo para atrapalhar a realização dos projetos dos outros, porque o sucesso alheio dói demais. Alguns, no entanto — pena que não sejam muitos— perseguem seus sonhos com garra e determinação, tal como o menino que lança a pipa ao vento e só sossega quando a vê voar, vitoriosa. Neste ano de 2012, a cidade de Pelotas completou 200 anos. Recebeu muitas homenagens e alguns puxões de orelha, tanto dos eternos descontentes como de quem, mais que tudo, deseja vê-la progredir e recuperar o antigo prestígio. Só que, nessa história de comparar o hoje ao ontem, a gente se perde, procurando culpados, sem atentar para o fato de que cabe aos cidadãos de cada cidade tomar a si o destino do lugar onde vivem. E porque nossos antepassados assumiram essa tarefa, com generosidade e empenho, a vila prosperou e se tornou cidade. Desde quando os primeiros imigrantes chegaram, procurando um lugar para viver em paz, nossos antepassados sonharam e lutaram para realizar seus sonhos. Traçaram ruas, ergueram prédios, hospitais e igrejas; acreditaram. Por isso estamos aqui, continuando a história. Sonhar, todos sonham. Acreditar no sonho e lutar para realizá-lo, sem medir esforços, é próprio dos empreendedores. Convencer outros da importância do que se almeja e conseguir que participem, contribuam, assumam nossas ideias como se fossem suas, é a medida do sucesso. Pois foi essa a tarefa a que se propôs a escritora Zênia de Leon, presidente da Academia Pelotense de Letras. Quem vê a figura miúda, de aparência frágil, jamais poderá imaginar a força e a tenacidade inquebrantável que a sustentam. Pois Zênia teve o sonho de presentear a cidade de Pelotas, em nome da Academia Pelotense de Letras, com um presente: um monumento, comemorativo aos 200 anos, colocado em frente ao atual prédio da Academia Pelotense de Letras. Só que Zênia não pensou pequeno: imaginou um pórtico, erguendo-se imponente quase à esquina do Parque Dom Antônio Zattera. Desde 2007, junto com os membros da Academia, Zênia batalhou para transformar seu sonho em realidade, enfrentando o ceticismo de muitos — meu, inclusive, pelo que me penitencio aqui—, as puxadas de tapete de outros, as reviravoltas de etapas já concluídas, legalmente, essas em nome da guerra de vaidades. Zênia não esmoreceu e, com sua fé e determinação, foi conquistando adeptos, ampliando o leque dos apoiadores, pois a obra, prevista para ser iniciada em 2008, obviamente necessitou de mais recursos, por ter todos os trâmites legais somente concluídos em 2012, quando pôde ser realizada. Mas o importante é que, em seu bicentenário, Pelotas recebeu este lindo presente, onde já vejo saraus acontecendo, noivos posando para fotos, crianças brincando entre as colunas, na celebração da história que continua. Na parte superior do pórtico, o lema da Academia Pelotense de Letras, "Per áspera ad astra", lembra que "pelas asperezas, se alcança aos astros". Seja seguindo para o trabalho, regressando de empreitada desanimadora ou preparando-se para qualquer batalha, a mensagem aos passantes é de que os caminhos se abrem, quando os sonhos são conduzidos com determinação e certeza do seu valor. Parabéns, Zênia de Leon, pela capacidade de alçar voo, perseguindo seus sonhos, como faria a águia, não por acaso símbolo desta Academia de Letras. Obrigada por nos mostrar, com sua fé, persistência e capacidade de realização que compromissos assumidos devem ser cumpridos, metas podem ser atingidas e sonhos podem ser realizados, quando alguém acredita e constrói, sem se deixar esmorecer pelas opiniões contrárias, pela descrença ou pela falta de compreensão de alguns. Principalmente, obrigada por provar que é válido sonhar e realizar.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

A saga Crepúsculo: amanhecer - parte 2

Após o nascimento da filha Renesmee, Bella Swan desperta já vampira. Ela agora precisa aprender a lidar com seus novos poderes, assim como absorver a ideia de que Jake, seu melhor amigo, teve um imprinting com a filha. Devido ao elo existente entre eles, Jake passa a acompanhar com bastante atenção o rápido desenvolvimento de Renesmee, o que faz com que se aproxime cada vez mais dos Cullen. Paralelamente, o nascimento da menina chega ao conhecimento dos Volturi através de Irina, e desperta principalmente em Aro o pensamento de que ela seja uma ameaça em potencial para o futuro dos Volturi, devido aos dons especiais que ela possui; ele então passa a elaborar um plano para atacar os Cullen. Agora, eles têm que se reunir com vampiros dos demais clãs para tentar proteger a criança.

Título original: The Twilight Saga: Breaking Dawn - Part 2
Elenco: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Ashley Greene, Peter Facinelli, Jodelle Ferland, Elizabeth Reaser, Kellan Lutz, Catalina Sandino Moreno, Nikki Reed e Jackson Rathbone.
Direção: Bill Condon
Gênero: fantasia e romance
Duração: 115 min.

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 23 a 29/11
16h, 18h30 e 21h – A saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 2 (legendado)

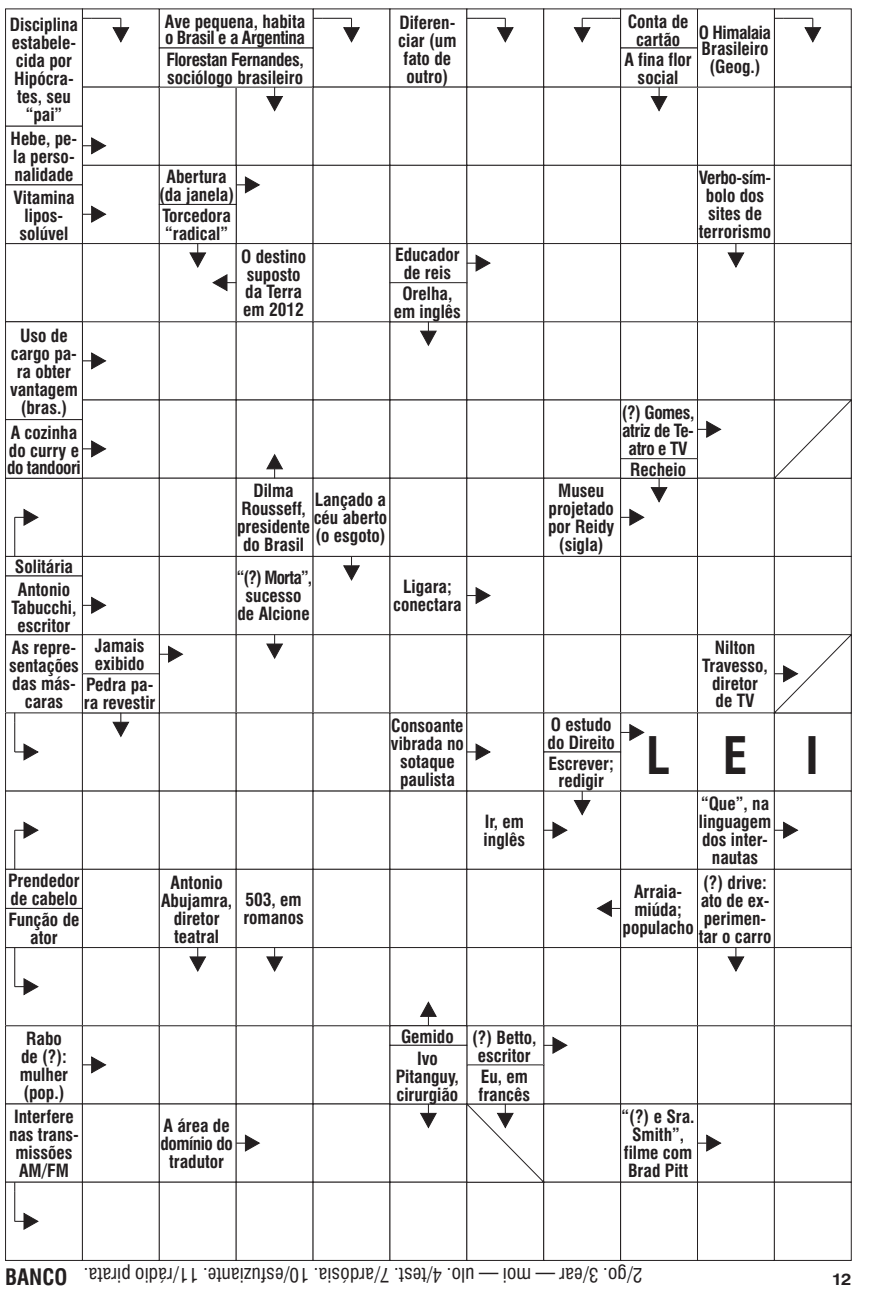
Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 2/go. 3/ear — moi — ulo. 4/test. 7/ardósia. 10/estuziante. 11/rádio pirata.

12

Solução

R	A	D	I	O	P	I	R	A	T	A				
I			I	D	I	O	M	A		S	R			
S	A	I	A			F	R	E		I				
C	O	A	D	J	U	V	A	N	T	E				
	D			E	L	A	R			U				
G	R	A	M	P	O		G	O		Q				
F	A	C	E	S		R		L	E	I				
	I	N	E	D	I	T	O		N	T				
	A	T		D		U	N	I	R	A				
U	N	A			R	G		M	A	M				
	I	N	D	I	A	N	A		I	D	A			
	C	A	R	T	E	I	R	A	D	A				
M	I	F		I			T	U	T	O	R			
	D		F	R	E	S	T	A		R				
E	S	F	U	Z	I	A	N	T	E					
	M			J		D	F			S				

humor

A leitura de boca em boca

REPRODUÇÃO

DA REDAÇÃO

Em 2007, já escolado na difícil tarefa de promover a leitura, o jornalista e escritor Galeno Amorim deu início a um blog. Natural para quem tinha criado uma feira do livro em sua cidade natal, Ribeirão Preto (SP), passado pela Secretaria Municipal de Cultura e se firmado como uma autoridade no assunto: nada menos do que 80 bibliotecas nasceram de sua ação. O que não esperava era que um assunto tão distante do futebol ou da violência fosse criar uma rede de arrasar o quarteirão. "Quando a gente começa, mal imagina onde vai parar", diverte-se, ao se referir ao Observatório do Livro e da Leitura, criado por ele, hoje na casa dos 100 mil usuários.

Um dos maiores méritos do Blog do Galeno —além de fomentar políticas para o setor— é provocar os leitores com pequenas histórias sobre gente que faz. Fica-se sabendo ali dos brasileiros cheios de boa vontade que colocam o livro em capelinhas ou banquinhas de feira. É saboroso. Tanto que seu idealizador já perdeu a conta dos leitores que encontrou mundo afora, prestes a lhe bater nas costas e puxar conversa sobre a página da internet.

Certa feita, numa palestra em Lisboa, identificou quase uma centena de seguidores em além mar. Uma glória —o Brasil sendo festejado pelos livros. "Criei [o Observatório...] porque achava que era uma forma importante de compartilhar aquelas coisas que tinha aprendido. As pessoas sentiam falta de funcionar como uma grande rede", conta Galeno, 50 anos, atual presidente da Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Em entrevista, o homem que na última década se transformou na "personalidade do livro" reitera o poder das iniciativas simples. Precisamos de índices? Diz que sim. Mas principalmente precisamos tornar visível a mudança que a leitura opera na vida de quem a ela se entrega.

Em seu blog, conhecido como o Blog do Galeno, você costuma mapear pequenas iniciativas de leitura surgidas no País —em peixarias e padarias, por exemplo. É possível precisar o alcance da atuação de gente anônima, que abraça a seu modo a divulgação do livro?

Iniciativas como essas são fundamentais num País de dimensões continentais como o Brasil. Pessoas das mais diferentes partes, e de profissões diferentes, acabam criando formas de promover a leitura. Claro —é papel do estado garantir projetos e programas de leitura, mas a demanda de formar leitores e permitir acesso é bastante complexa, dada a própria formação nacional, em regiões, em segmentos tão distintos e tão diversos. Só se torna possível vencer essa situação se o cidadão comum toma iniciativas...

As iniciativas de leitura cidadãs já existiam e a gente não percebia? Ou vice-versa: falar da leitura trouxe o tema à baila, provocando seu renascimento?

Dá para dizer que nos últimos dez anos houve um aumento de iniciativas em prol da leitura. Muitas já existiam, é claro. Mas aumentou a repercussão e o interesse das pessoas, de empresas, de entidades. Leitura virou assunto de associação de bairros, sindicatos, igrejas, escolas, de qualquer um que goste de ler. Meios de comunicação têm tratado mais o tema. É uma semeadura que vem existindo há mais de 50 anos. De repente, floresceu. Acho que estamos na década mais importante para esse tema no Brasil. Foi uma virada. Há 15, 20 anos, dava para contar essas histórias no dedo da mão. O prêmio Vivaleitura, criado em 2006 para detectar iniciativas de leitura, já identificou 13, 14 mil projetos diferentes...

Em que esses grupos acertam e em que erram?

Acho que o grande acerto dessas iniciativas é que conseguem perceber o nicho e o público-alvo que precisam trabalhar. O açougueiro sabe que atende diretamente seus clientes; o borracheiro quer atingir o entorno da área em que trabalha; a professora de Manaus pinta textos da literatura na camiseta dos alunos: seu público-alvo são os meninos da periferia que não têm acesso aos livros. Os maiores problemas dessas iniciativas, penso, são do ponto de vista técnico. Não diria que erram. Diria que há uma deficiência em aprimorar os programas. O estado, o governo federal, as sociedades privadas e ONGs que trabalham nessa área precisam melhorar as técnicas de gestão. Os projetos precisam ser sustentáveis.

Em que ponto de vista o senhor se coloca —a internet aumentou potencialmente o número de leitores e o livro se beneficiou disso? Ou estamos vivendo o paradoxo da saudade? A sensação de que o livro iria "acabar" teria lançado muita gente na direção dele?

Vejo a internet como um instrumento e um aliado no acesso à leitura. Se você olha para um País como o Brasil, no qual as livrarias chegam só a 700 cidades — ou seja, são quase cinco mil municípios sem ponto de venda—, percebe que a internet permite o acesso a um livro. Basta um clique e em três dias, uma semana, o livro chega ao ponto mais distante do País. Não é desprezível. Os jovens, principalmente, têm uma interação muito forte com o mundo digital e estão recebendo um estímulo muito grande para a leitura. Mesmo que a gente tenha uma preferência pelo livro físico, é importante considerar que o mais importante de tudo é o ato da leitura, independente do suporte. O conteúdo pode estar em papiro, audiolivro, braile, no papel, no e-book. Pode estar gravado numa pedra. Se a internet e outros meios são capazes de promover o acesso a esse conhecimento, está valendo.

O senhor sente falta de um índice que comprove estatisticamente a relação entre fomento da leitura e desenvolvimento?

Existe uma percepção do impacto que os livros e a leitura têm na sociedade. Por outro lado, para muitas pessoas com poder de decisão, há necessidade de indicadores objetivos, sem os quais se torna arriscado ampliar os recursos. Há os que têm fé. E os que precisam ver o milagre para acreditar. Indicadores mais consistentes, que pudessem atrelar uma coisa à outra, certamente ajudariam a trazer mais investimentos à leitura...

O mundo da pesquisa caminha para ter esse "índice seguro"?

Acredito muito, embora não exista uma fórmula. É difícil satisfazer o racionalismo que muita gente defende como única maneira de comprovar o impacto da leitura. Mas penso que em breve teremos índices muito melhores do que os atuais. É o grande desafio —ultrapassar a "constatação individualizada". Tenho impressão de que em pouco tempo vamos criar critérios objetivos.

O brasileiro médio associa ler com solidão e recolhimento. Mas pode haver apropriação festiva do ato de ler. Tropicalização. O brasileiro lê de forma peculiar?

A leitura é um ato solitário, intimista. Nos países frios as pessoas enchem o carrinho de queijos, vinhos e livros. A leitura, claro, padece num País como o nosso, onde muitos estão na rua, conversando, no qual o encontro com o amigos aparece nas pesquisas como a atividade mais amada. Mas cada vez mais vemos a leitura acontecer em locais que reúnem grandes públicos. É o caso das feiras de livros. E dos festejados encontros com escritores. Estamos encontrando nosso próprio jeito de nos relacionar com o livro e a leitura. As pessoas começam a perceber que a leitura, além de ser uma maneira de aumentar conhecimento, de alargar a própria inteligência, e de um entretenimento, tem o poder de mudar uma vida. Esse poder de mudança passa pelo menino que amplia seu vocabulário, seu sentimento; que vence a timidez e arruma uma namorada. É uma situação concreta. Mudou a perspectiva. E tem aquele jovem que de repente leu um livro e ficou mais criativo, esperto, teve um upgrade profissional, ganhou um aumento salarial. E tem o leitor que conseguiu uma nova ocupação na sociedade, passando a atuar numa associação de moradores. Insisto —a percepção de que o livro pode mudar a vida é uma alavanca para aproximar as pessoas da leitura. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL QUE LÊ**

ac acidade NA PALMA DA MÃO

GOL GRUPO · O JORNALEIRO · acidade

AC no **iPad**, na ponta dos dedos, gratuitamente. Clique e Acesse. Texto incrivelmente nítido. Cores vibrantes. Fotos com riqueza de detalhes.

CONCURSO

Aluna de Santo Antônio do Jardim conhecerá embaixada de Israel em Brasília

Débora Dainesi Marcondes foi a vencedora do Concurso Wizo de Pintura e Desenho

DA REDAÇÃO

Aluna da Escola Estadual José Justino de Oliveira, em Santo Antônio do Jardim, Débora Dainesi Marcondes, 15 anos, foi a vencedora do Concurso Wizo de Pintura e Desenho. A estudante recebeu o prêmio no dia 13 de novembro, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Por ter vencido a competição, destinada aos estudantes do Ensino Fundamental e Médio da rede estadual de ensino, a adolescente embarcará no próximo ano para Brasília para conhecer a Embaixada de Israel. Ela irá acompanhada de sua professora de arte, Eliana Alves Nunes Dias.

"Participar desse tipo de concurso é sempre muito bom. A gente desenvolve diversas habilidades e acaba descobrindo um talento que nem imaginávamos ter. Para fazer esse desenho, lembrei das aulas de história, do tempo passado, presente e futuro. Daí veio a ideia da ampulheta. Quanto à modernidade, usei e abusei das cores. Fiquei muito feliz por ter vencido e estou ansiosa para viajar", conta Débora.

Com o objetivo de incentivar a criatividade dos alunos por meio da arte e promover o intercâmbio cultural entre Brasil e Israel, o Concurso Wizo de Pintura e Desenho é promovido anualmente desde 1989, com temas relacionados à tecnologia, ciência, saúde e educação.

Neste ano, a temática foi Jerusalém - Brasília: história e modernidade. Os participantes tiveram um período de 40 dias para criar seus desenhos em cartolina, papel ou tela sem moldura, que tivessem o tamanho máximo de 50x70 cm.

"Mostrar aos nossos alunos que a história pode ser contada por meio da arte é algo fascinante. Fazer um desenho permite expressar, por meio da pintura, os mais diversos sentimentos", afirma Roseli Ventrella, membro da equipe curricular de arte da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB), da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

O júri que avaliou os 100 trabalhos selecionados entre as escolas participantes é composto por Iza Mansur, presidente da Wizo; Sulamita Tabacof, presidente de honra da organização; Rosa Goldemberg Motta, curadora do concurso; Tania Tarandach, diretora do evento; Roseli Ventrella, da Secretaria da Educação do Estado; e Miriam Nigri, artista plástica.

Primeira colocada, Débora ganhou, além da visita à embaixada de Israel, um tablet e um kit de pintura. Os estudantes classificados em segundo e terceiro lugar —Tainá Rodrigues, 15 anos, aluna da Escola Estadual Professor Justino Jerry Faria, de São José do Rio Preto, e Daniel Matheus Faria dos Reis, 13 anos, estudante da Escola Estadual Professora Tsuya Ohno Kimura, localizada em Bastos— serão premiados, cada um, com um aparelho de home theater e um kit de pintura.

DIVULGAÇÃO

Débora Dainesi Marcondes se baseou em suas aulas de história para criar o desenho

Sobre a Wizo

A organização foi fundada em 1920, por mulheres judias inglesas que se solidarizavam com as pessoas que viviam em precárias condições ambientais no estado de Israel. As fundadoras da Wizo perceberam que a educação deveria ser a chave para a modificação dos fatores adversos e avaliaram que a mulher, pela sua posição na constelação familiar, poderia ser o elemento multiplicador de novos conhecimentos, hábitos e atitudes.

No Brasil, a Wizo, por meio de seus 11 centros espalhados pelo País, apoia obras assistenciais locais, realizando um importante trabalho de intercâmbio entre Brasil e Israel. Atualmente, a organização acolhe 52.800 crianças de seis meses a dez anos em suas instituições e mantém 173 creches em 76 cidades israelenses, além de 54 centros de juventude que atendem mais de 22 mil jovens. Oferece, também, creches para os cinco maiores hospitais de Israel e para as bases aéreas da Força de Defesa Israelense e 29 centros de aconselhamento jurídico e psicológico em Israel voltado para as questões da mulher.

EXPOSIÇÃO

Exposição em SP conta a história do Brasil por meio da fotografia

Cada uma das fotografias é acompanhada por um pequeno texto, que conta um pouco da história e o contexto em que foi tirada

DA REDAÇÃO

A história do Brasil contada por meio da fotografia é uma das propostas da exposição Um Olhar sobre o Brasil - A Fotografia na Construção da Imagem da Nação, que será apresentada até 27 de janeiro do próximo ano no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo.

Estão lá imagens da construção de Brasília e também de uma multidão que acompanhava a assinatura da Lei Áurea, pela Princesa Isabel, muitos anos antes, em 1888. Há também uma fotografia que mostra a condecoração de Che Guevara —um dos líderes da Revolução Cubana— pelo então presidente do País, Jânio Quadros. Outra imagem, de janeiro de 1840 —uma das primeiras vistas fotográficas da América Latina—, feita pelo Abade Louis Compte por meio de uma experiência de daguerreotipia [que produzia imagens únicas, sem negativos ou possibilidade de cópias], mostra o Largo do Paço Imperial, no Rio de Janeiro.

Mais de 400 fotografias ajudam a contar 170 anos da história do País (1833-2003). O curador da exposição é Boris Kossoy, especialista em história da fotografia, que realizou o trabalho juntamente com a antropóloga e historiadora Lilia Moritz Schwarcz. "O objeto da exposição é a história do Brasil por meio da fotografia. É uma exposição inédita deste gênero na América Latina e levou quase quatro anos de trabalho", ressalta Boris.

"Temos uma quantidade grande de imagens originais de época, do século 19, cedidas ou emprestadas por 39 instituições, entre elas o acervo da Biblioteca Nacional do Rio, o Arquivo Público do Estado de São Paulo e colecionadores particulares, entre outros", completou.

Segundo o curador, a exposição permite o contato visual com fatos históricos que, via de regra, são transmitidos por informação escrita. "A imagem é um excelente instrumento de conhecimento do passado".

Cada uma das fotografias é acompanhada por um pequeno texto, que conta um pouco da história e o contexto em que foi tirada. A exposição tem início com o momento de invenção da técnica fotográfica, passando pelo gosto de dom Pedro II pela fotografia e pelos registros de revoltas populares, como a de Canudos. "[A exposição] começa antes do segundo reinado, ainda na Regência, com as primeiras experiências de Antoine Hercule Florence (1804-1879), o inventor da fotografia no Brasil", explicou.

A mostra foi pensada a partir de quatro eixos temáticos: política, sociedade, cultura/artes e cenários/paisagens. Os 170 anos de história foram divididos em sete períodos: Luzes sobre o Império (1833-1889), Urbanidade, Conflitos, Modernidade (1889-1930), Ideologias, Revoluções, Nacionalismos (1930-1937), Autoritarismo, Repressão, Resistência (1937-1945), Industrialização, Desenvolvimento, Anos Dourados (1945-1964), Tempos Sombrios (1964-1985) e O Reacender das Luzes (1985-2003).

Além da exposição, que tem entrada gratuita, será lançado o livro Um Olhar sobre o Brasil - A Fotografia na Construção da Imagem da Nação: 1833-2003, volume que integra a coleção História do Brasil Nação: 1808-2010, da Fundación Mapfre, Grupo Santillana e Editora Objetiva.

INTERCÂMBIO

Brasil inaugura centro para divulgação cultural em Lisboa

O Espaço Brasil começou a funcionar com a exposição O Brasil na Arte Popular: acervo do museu Casa do Pontal entre outras atrações

DA REDAÇÃO

A ministra da Cultura, Marta Suplicy, inaugurou na semana passada, em Lisboa, o Espaço Brasil —um centro cultural onde vai ocorrer boa parte da programação do Ano do Brasil em Portugal. O novo espaço, erguido com o patrocínio do Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur), fica no bairro de Alcântara, uma área da capital portuguesa que já foi ocupada por atividades industriais e portuárias. Atualmente, cafés, livrarias e empresas de design, inclusive brasileiras, formam a nova paisagem. É um local da "economia criativa", disse o presidente da Fundação Nacional de Artes (Funarte), Antônio Grassi.

O local tornou-se um cenário para exposições, shows, exibição de filmes, compra de DVDs, CDs e livros brasileiros, além de um bar para consumo de bebidas e petiscos nacionais.

O Espaço Brasil começou a funcionar com a exposição O Brasil na Arte Popular: acervo do museu Casa do Pontal; com os relógios do designer Hans Donner e com o show O Baile do Simonal —com Max de Castro, Wilson Simoninha e Paula Lima—, que foi antecedido pela apresentação da cantora fadista Mariza.

O Espaço Brasil é um centro cultural onde ocorrerá boa parte da programação do Ano do Brasil em Portugal

REPRODUÇÃO

Segundo Marta Suplicy, o espaço já dava uma amostra dos "paradoxos" da cultura brasileira que exibe desde a tradição das peças artesanais feitas de barro até a inovação na computação gráfica da indústria cultural. "Temos aqui a vanguarda e o Brasil profundo", destacou a ministra.

Marta Suplicy defendeu que, além das ações na área cultural, Brasil e Portugal busquem maior aproximação econômica. "Portugal é o parceiro natural do Brasil. É mais fácil fazermos negócios entre nós do que com outros parceiros", disse, referindo-se ao programa de privatização do governo português.

A promoção cultural vai até junho do próximo ano, mas o Ministério da Cultura já mostrou interesse em manter atividades permanentes em Portugal.

De acordo com Marta Suplicy, o Ano do Brasil favorece a formação da imagem do "mais moderno" e mais diverso em Portugal. "Ainda não nos conhecemos tão bem em nossa diversidade cultural".

Segundo balanço do Ministério da Cultura, desde setembro foram promovidas 247 apresentações artísticas e 17 exposições em 43 cidades de Portugal. Ao todo, o governo brasileiro prevê gastar R$ 17 milhões com o Ano do Brasil em Portugal.

OBJETIVO

Ressaltando a consciência da cidadania

FOTOS: CHICO RAMON

Todos os anos o Centro Educacional Pinhalense Colégio Objetivo desenvolve o Projeto Pedagógico Anual, que elabora as diretrizes de atividades da instituição de ensino no decorrer do ano. "Este ano achamos que nosso dever era desenvolver a cidadania do aluno", explica a diretora do colégio, professora Ana Maria Vieira Ribeiro.

A temática desenvolvida este ano pelo Colégio Objetivo foi Amor a Espírito Santo do Pinhal: do café ao cafezinho. "Quando pensamos no tema amor a Espírito Santo do Pinhal tínhamos a intenção de fazer os alunos notarem aquilo que a cidade tem de importante. Como o café sempre foi nossa base econômica —e a cidade é muito conhecida por isso— trouxemos esse subtítulo do café ao cafezinho. Isso porque temos desde as lavouras de café até as torrefadoras e exportadoras aqui. É o ciclo completo. Esse conhecimento é algo extremamente importante para os alunos", ressalta Ana Maria.

O projeto contou com a participação da direção, dos alunos —do ensino infantil ao 1º ano do ensino médio—, dos professores do ensino infantil — com coordenação da professora Estela Aparecida Negri Ribeiro— e dos professores do ensino fundamental 1 e 2 Denise Donaire, Alda Ilídia Fusco Peres e Maria Isabel Caetano Rocha. O tema foi trabalhado cuidadosamente por toda a equipe do colégio juntamente a seus alunos, que desenvolveram os mais diversos trabalhos. Trabalhos que vão desde frases até uma maquete da Igreja Matriz, onde o que chama atenção é a perfeição com que os alunos conseguiram trabalhar os detalhes "na sua estrutura e nos seus vitrais", bem como diz o hino da cidade —escrito por Oswaldo Roberto (Belo)—, tema também enfatizado no projeto. "O monsenhor Augusto Alves Ferreira esteve aqui e nos deu dicas para melhorias, inclusive achou lindo o trabalho".

"Espírito Santo do Pinhal/És responsável por ela", segue dizendo o hino de Pinhal. "Ou seja, queremos ressaltar a importância do aluno perceber que nós somos responsáveis pela cidade que nós vivemos. Se formos bons cidadãos, preservarmos a cidade, lutarmos por ela e dermos o melhor de nós, estaremos cumprindo o dever da cidadania", explica a diretora.

Ana Maria também comenta que o tema também foi explorado por meio de visitas a fazendas de café, praças e passeios pela cidade, tudo para mostrar aos alunos do Objetivo a importância de valorizar sua cultura e tradição local. "O professor Célio Baraldi levou os alunos quase todo o mês para fazerem caminhadas pelos arredores da cidade, sítios, terreiros e fazendas de café para que pudessem ter esse contato direto com esses ambientes. Foi um conhecimento de Espírito Santo do Pinhal, coisa que o aluno, normalmente, não conhece, não procura, foge da realidade dele".

O projeto é finalizado neste mês com a exposição dos projetos. Eles estão expostos na vitrine da antiga loja Brentegani e ficarão até terça-feira, 27, para que o público possa apreciá-los. "Esse projeto se encerra com a exposição dos trabalhos que eles fizeram. A exposição está linda. Agradeço a delicadeza do senhor Santo Brentegani e de Valdir Brentegani por nos cederem o espaço gratuitamente para que a população do município tivesse o conhecimento desse projeto lindo que foi feito no Objetivo. Os trabalhos estão maravilhosos, principalmente pelo conteúdo. Vale a pena conferir", completa Ana Maria.

OBJETIVO
rua cel. Amando Vergueiro, s/n
[19] 3651-2172

E-MAIL
objetivopinhal@uol.com.br

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Casamento

O dia 17 de novembro de 2012 marcou de forma especial a vida de Ideraldo Compri e Shirlei Gonçalves Loredo, que casaram no salão de festas da Igreja de São João Batista, em Espírito Santo do Pinhal. Logo após a cerimônia, os noivos curtiram uma animada festa no mesmo local. Parabéns!

Ideraldo e sua mãe, Maria Anunciata Seixas Compri

Shirlei e os pais, José Maria e Orotides Loredo

15 anos

Lorrani Franco completou 15 anos e ganhou de presente uma belíssima festa no Clube de Campo Caco Velho. Uma noite muito animada num ambiente lindamente decorado para que Lorrani curtisse ao máximo esta data tão especial ao lado de seus amigos e familiares. Parabéns, Lorrani!

Lorrani e sua mãe Angela Denise

REPRODUÇÃO

Inaugurado!

Inaugurado em 22 de novembro, o Buriti Shopping Mogi Guaçu foi projetado para ser o mais importante centro de compras e de lazer da região. Ele está localizado na antiga área da unidade da Cerâmica Martini, um terreno de 201 mil m², suficiente para abrigar no futuro novos projetos de expansão. Situado à av. Brasil com av. Francisco Franco de Godoy Bueno, no centro da cidade, sua localização —na rota já tradicional das compras locais, não poderia ser melhor, tanto para futuros lojistas como para a população da cidade e de municípios vizinhos. Em suas imediações, há excelente estrutura viária, grande fluxo de carros e pedestres e farta circulação de coletivos. Na sua área primária, o Buriti Shopping conta com mais de 400 mil pessoas e a previsão inicial é de que uma média de 45 mil consumidores passem pelo Shopping mensalmente. Estão confirmadas as lojas-âncoras Riachuelo, C&A e Tenda Atacado, já inaugurado em fevereiro deste ano. A rede de cinemas Cineflix também integra o complexo, com cinco salas —três delas na versão 3D.

São outras 76 lojas satélites, sendo que a área de compras terá boxes nos ramos da moda, artigos para o lar, construção e acabamento, lazer e serviços. A praça de alimentação oferece 18 opções ao consumidor, entre elas McDonald's, Burger King, e Giraffas. O complexo irá funcionar de segunda a sábado, das 10h às 22h, e no domingo, das 15h às 21h.

O empreendimento de Mogi Guaçu é fruto da parceria entre a REP Centros Comerciais e Terral Shopping Centers.

CHAPA 01 - FORÇA E CIDADANIA

PRESIDENTE **CÍCERO BRAGA RIBEIRO**, VICE-PRESIDENTE **JOELMA SOLANGE DIOGO**, SECRETÁRIA GERAL **ELIANA ABDALA**, SECRETÁRIO ADJUNTO **JOÃO ROZON** e TESOUREIRA **MARIA SILVIA SARTORON PADULA**

COM INTUÍTO DE FORTALECER A CLASSE, COLOCAMOS A DISPOSIÇÃO DOS NOBRES COLEGAS NOSSA CHAPA PARA A ELEIÇÃO DO PRÓXIMO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2012, POIS A 11ª SUBSEÇÃO DO ESTADO MERECE UMA DIRETORIA COM NOVAS IDEIAS E MUITA ATITUDE.

INTEGRAÇÃO OAB-SOCIEDADE

MARCELO JANUÁRIO E JUJU JANUÁRIO

Casamento

Uniram-se em matrimônio no dia 17 de novembro de 2012, o casal Letícia Santos de Lima e Thiago Ferreira da Silva em uma cerimônia civil no restaurante Celeiro, onde os noivos receberam os cumprimentos de seus familiares e amigos com uma bela recepção. Felicidades ao casal nesse dia tão marcante em suas vidas. Deus os abençoe hoje e sempre.

a cidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 1 DE DEZEMBRO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 939 I CONCLUÍDA ÀS 23H51 I R$ 2,50

OLÍVIA RAMON

AIDS

Quando o assunto é Aids entra em pauta não apenas dados e informações científicas, mas a discussão do preconceito que a envolve. Mas se engana quem pensa que apenas os portadores da doença sofrem preconceito por parte da população. A própria doença é motivo de preconceito |B1

ENTREVISTA

Hoje, 1º de dezembro, é o Dia da Imigração. Quem fala sobre esse assunto é o pinhalense João Baptista Scannapieco, professor de História e Sociologia do Curso Filosófico Diocesano Coração de Maria e historiador |B3

PALMEIRAS MASTER

No domingo, 25, aconteceu no Clube de Campo Caco Velho mais um jogo em comemoração ao seu cinquentenário. Dessa vez, a disputa foi entre o time do Palmeiras Master e o Caco Velho. Quem abriu o placar —que terminou 3 a 0 para o Palmeiras— foi Ademir da Guia (foto). |A8

Pinhalense é condenado a 14 anos de prisão

FOTOS: CHICO RAMON

QUAL O VALOR? A presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, questionou na sessão ordinária de segunda-feira, 26, os valores e os prazos da reforma que está sendo feita na fonte da praça da Independência. Segundo ela, já foi empenhado mais de R$ 280 mil na obra e a duração da reforma é de quase três meses. Porém, a placa contendo os valores e prazos da obra apontam que a reforma custará R$ 78 mil e será realizada em 30 dias.

O atendente Joel Marques da Silva, de Espírito Santo do Pinhal, acusado de matar seu companheiro, o motorista de táxi, Ilson Abel da Luz, 41 anos, a tiros e facadas no dia 3 de maio de 2009, foi condenado a 14 anos de reclusão por homicídio duplamente qualificado —motivo torpe (ciúme) e recurso que dificultou a defesa da vítima. Preso desde o dia do crime, ele foi a júri popular na quinta-feira, 29 de novembro. O advogado de defesa foi Eduardo Marconato; o promotor de Justiça, Fausto Luciano Panicacci; e o juiz, William Mikalauskas. O juiz deu a sentença de 12 anos de reclusão de acordo com o artigo 121, parágrafo 2, do Código Penal [homicídio qualificado] e mais dois anos de agravante de acordo com o artigo 2º, parágrafo 1º, da lei 8.072/90 —a pena por crime previsto neste artigo será cumprida inicialmente em regime fechado. |A5

Carlos Marcílio é novo presidente da OAB-Pinhal

A eleição para a nova diretoria da 11ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Espírito Santo do Pinhal para o triênio 2013/2015 aconteceu na quinta-feira, 29. A vencedora foi a Chapa 2 – Tradição e Inovação, com 117 dos 172 votos. A Chapa 1 – Força e Cidadania teve 48 votos. Nulos e brancos totalizaram 7 votos. A nova diretoria da OAB de Espírito Santo do Pinhal é composta por Carlos Marcilio, presidente; Ana Tereza de Castro Leite, vice-presidente; Maria Cristina Squilace Bertuchi, secretária; Gustavo Tessarini Buzeli, secretário adjunto; e André Alexandre Elias, tesoureiro. |A4

Piscinas municipais foram interditadas por falta de cloro

|A4

Prestação de Contas da Festa do Café é apresentada à Câmara

CHICO RAMON

Na segunda-feira, 26, a assistente do Departamento de Cultura —representando Cecília Martini Del Guerra Borges, diretora do departamento, que está em férias—, Loriane Salvi, apresentou, durante sessão ordinária da Câmara Municipal, a prestação de contas da 35ª Festa Nacional do Café. Entre receitas e despesas, o saldo líquido que foi dividido entre as entidades foi R$ 76.880,90. O valor foi dividido entre as oito entidades participantes —Associação dos Usuários, Familiares, Profissionais e Amigos da Saúde Mental Geração; Associação de Amigos da Criança (Amic); Associação Pinhalense de Amparo ao Menor (APAM); Casa da Criança São Francisco de Assis; Lar Jesus de Pinhal; Recanto Infantil Ana Villas Boas; Educandário de Menores de Pinhal e Lar da Terceira Idade—, resultando em um repasse de R$ 9.610,11 para cada uma, mais que o dobro do repassado no ano passado —R$ 4.475,00. No total, a Prefeitura gastou R$ 272.555,28 na 35ª Festa Nacional do Café. Comparado ao ano anterior —em que gastou R$ 100.879,10—, o valor gasto pela Prefeitura com a Festa do Café dobrou. Como nos outros anos, não foram apresentados recibos nem notas fiscais. |A5

Pinhal Futsal masculino está na final do campeonato Estadual A1

No sábado, 24 de novembro, a equipe masculina do Pinhal Futsal venceu a Jacareí Futsal por 2 tentos a 2 no jogo de volta. Os gols foram marcados por Thi e Diego. A Pinhal Futsal precisava apenas de um empate para garantir a vaga na final do Campeonato Estadual A1. A final do campeonato será contra a equipe de Araçariguama. A primeira partida acontece hoje, 1º de dezembro, na cidade de Araçariguama (SP). O jogo de volta será em Pinhal, no dia 8, sábado, às 20h, no Ginásio da ADF Indústria de Máquinas Pinhalenses. |A8

4ª edição da Corrida Pedestrinha acontece hoje, a partir das 8h

A 4ª edição da Corrida Pedestrinha acontece hoje, a partir das 8h, no Estádio Municipal Fernando Costa. A Pedestrinha é realizada pela Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) em parceria com a Prefeitura, Departamento de Esporte e Lazer e patrocínio de empresas. "Participam da 4ª Edição da Pedestrinha crianças e adolescentes que estão na faixa dos cinco aos 15 anos", informa Eduardo Luís Moro Buozi, diretor do Departamento de Esporte e Lazer. A inscrição deve ser feita na hora do evento. Para competir, os participantes devem levar documentos e apresentá-los antes da corrida e pagar R$ 3. Os vencedores ganharão troféus e todos os participantes receberão medalhas. |A8

IMPERDÍVEL!!!
MEGAFEIRÃO DE NATAL NA F-3 MULTIMARCAS
HOJE, DIA 1º/12 | DIAS 7 E 8/12

VENDAS ESPECIAS PARA EMPRESAS, PRODUTORES RURAIS E TAXISTAS.

CORRA A OPORTUNIDADE
É AGORA.
PAPAI NOEL CHEGOU MAIS CEDO NA F-3 MULTIMARCAS.

SUPER OFERTAS DE VEÍCULOS 0KM E SEMINOVOS.
TAXAS A PARTIR DE 0,89 % AO MÊS.
FINANCIAMENTOS EM ATÉ 60 MESES.

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 252 e 257
3651 4212 • 3651 4028

QUALIDADE | PROCEDÊNCIA | CONFIANÇA
home: www.f3multimarcas.com.br

DISPARANDO

A intervenção é um processo longo, não vai desaparecer da noite para o dia. Ainda corre uma série de coisas na justiça e, enquanto isso estiver acontecendo, a Fundação Pinhalense de Ensino continua sobre intervenção judicial. A diferença é que com a autonomia de centro universitário temos uma autonomia de gestão também

VALÉRIA TORRES, pró-reitora acadêmica e administrativa do Unipinhal, sobre a recuperação da autonomia de centro universitário da Instituição

Queremos resgatar essa união entre os advogados, trazer a sociedade para junto da OAB e a OAB junto à sociedade

CÍCERO RIBEIRO, advogado, falando sobre propostas da Chapa 1 – Força e Cidadania, que concorreu às eleições da OAB

Iremos partir para o fortalecimento externo da OAB. Estaremos nos mais diversos órgãos da comunidade participando, opinando, fiscalizando e orientando

CARLOS MARCÍLIO, advogado, explanando sobre os eixos das propostas de campanha da Chapa 2 – Tradição e inovação, idem

Manter o hospital é caro, demanda recurso. É preciso governar e eleger prioridade

WILLIAN CURI BAENA, provedor do HFR, em audiência pública sobre orçamento municipal falando que a subvenção repassada para o hospital não custeia todos os gastos

A solução, que é o importante, não vemos

CÉLIO NETTO (PARANÁ), representante do PT, durante audiência pública argumentou sobre as reclamações de falta de dinheiro para o hospital e falta de desenvolvimento da cidade

É papel do estado garantir projetos e programas de leitura, mas a demanda de formar leitores e permitir acesso é bastante complexa. Só se torna possível vencer essa situação se o cidadão comum toma iniciativas

GALENO AMORIM, jornalista e escritor, em entrevista sobre parâmetros da leitura

Essa cultura da moda raiz não pode se perder. Quando nós tocamos músicas que tem 60 anos de existência as pessoas ainda cantam junto

WAGNER LUIS DE OLIVEIRA, coordenador do projeto Semeando Música, da Associação Civil Crescer no Campo, a respeito da Orquestra de Violeiros, que se apresentou recentemente no Teatro CIEE, em São Paulo

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				27° 16°	3mm 79%
Dom.				26° 17°	23mm 86%
Seg.				27° 18°	33mm 75%
Ter.				28° 16°	2mm 82%
Qua.				28° 15°	2mm 79%

POLÍTICA

Na Câmara

Talvez a prioridade seja contratar companheiros de campanha ao invés servir à população
MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA)

Temos como resposta que o custo da fonte não será apenas R$ 78 mil, como está na placa da praça da Independência
CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES

DA REDAÇÃO

Tribuna

Ana Maria Ribeiro Negrini faz uso da palavra para falar sobre a ação civil pública ambiental —processo nº 701/2001— aberta em 14 de agosto de 2001 pelo então promotor de Justiça, Eduardo Mansano Bauman, após representações da Polícia Militar Florestal e Departamento de Proteção de Recursos Naturais (DEPRN) dizendo que a Prefeitura estava promovendo "a prática de atos que resultam em grave dano ambiental, em área situada na rua Abílio Pinheiro, onde está sendo instalado o loteamento denominado Núcleo Residencial vereadora Hemengarda Leme Marinelli [Dadá Marinelli]". A denúncia foi feita por Ana Negrini, proprietária de terra vizinha ao loteamento concluído e inaugurado em 2002. A ação resultou no processo de cassação do então prefeito, Paulo Klinger Costa, em outubro de 2009, mas que foi arquivado em janeiro de 2010.

Na sessão ordinária do dia 12 de novembro, o vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) citou o acontecimento como uma "bomba relógio". Em tribuna, Ana Negrini inicia sua fala replicando: "Bomba relógio?! Pode ser paro senhor [Chila]. Para mim é bomba que desperta dor".

Ela comenta que antes mesmo do início das obras na época fez vários questionamentos aos engenheiros. "Eu perguntei ao engenheiro da obra, antes de ela ser iniciada e da terraplanagem no local: 'As águas pluviais vão ser canalizadas na direção da mata? Por que não vão para a cidade, como está no projeto?'. 'É a solução mais barata', respondeu. Informei que ali havia uma nascente. 'Não é água de esgoto, minha senhora, é água de chuva, não haverá problema, acrescentou com impaciência. Para que arrumar discussão com um engenheiro contratado pela Prefeitura, cuja resposta me deu um chega pra lá em duplo sinal".

Ao final, fala ter apenas duas alternativas. "Tenho duas alternativas: uma é aceitar a oferta do empresário que me ligou para comprar a Chácara Bela Vista porque quer construir ali mil casas populares. A outra é pendurar as chuteiras. Enquanto o processo decisório de escolha avança, aguardo providências de Fausto Luciano Panicacci, promotor e curador do meio ambiente."

Desgosto

José Ricetti faz uso da tribuna livre para manifestar seu descontentamento com os 114 votos recebidos nas eleições de 2012. Ele foi candidato a vereador pelo PTB e ficou como suplente. "Eu trabalho com os pobres desde 1952. Quantos pratos de comida cheguei a dar pro município de Espírito Santo do Pinhal. Enfrentei a ditadura militar, fui preso e apanhei. O que eu fazia para a cidade de Pinhal, não faço mais. Hoje estou me despedindo da política de Espírito Santo do Pinhal".

Autorização

O vereador José Maria Martelli Scannapiecco (PMDB) comunica que recebeu por meio da assessora do prefeito eleito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), Rosa Cavagnolli, a informação de que o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) autorizou a conservação da pintura externa da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. "Recebemos da Rosa que por intercessão dele [Zeca Bene] junto ao órgão, o Condephaat fez publicar no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no dia 26 de outubro do corrente ano, a autorização da conservação da pintura externa da igreja. Mas tem a ressalva que devem ser seguidas as orientações do conselho municipal, o Condepac de Pinhal, com relação às cores a serem utilizadas. Esta autorização não isenta o interessado de obter a autorização do seu projeto aos demais órgãos componentes. Enfim, o Condephaat autorizou as pinturas, agora temos a falta do conselho."

'Não temos Conselho'

Quanto ao exposto, a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), indaga o vereador José Maria como o processo irá proceder. "Nós não temos um Conselho."

Ana Maria Negrini Ribeiro

FOTOS: CHICO RAMON

José Riceti

José Maria explica que, em conversa com o monsenhor Augusto Alves Ferreira, soube que foi solicitado à arquiteta Thais Helena Vergueiro Costa a verificação das soluções para a questão das tintas. "Sugiro que, no início do próximo ano, o novo prefeito seja procurado para que seja feito um conselho e, então, seja aprovada a tinta a ser utilizada."

Orçamento

José Maria Martelli diz que o orçamento do município teve um crescimento de 5,35% de 2012 para 2013, e considera isso preocupante. "Está crescendo muito pouco. Ao longo dos últimos anos poucos investimentos foram realizados na nossa cidade. A vinda de novas empresas e indústrias irá propiciar o crescimento do orçamento municipal, não tem outro jeito. Estou esperançoso de que, na próxima gestão, o prefeito eleito seja feliz nesse sentido, para atrair novas empresas para a cidade."

Andarilhos

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) comenta ter recebido um telefonema de uma moradora da praça Frei Vicente Salvador informando a volta de andarilhos e, dentre eles, uma mulher. O vereador solicita que os órgãos do município, junto à Promoção Social façam uma triagem e averiguem o caso dessas pessoas para darem assistência e encaminhamento correto.

Sabesp

Cristina faz um requerimento para saber especificamente os recursos que o município recebe do convênio celebrado com a Sabesp.

Reforma da fonte

A vereadora Cristina Brandão questiona os valores e os prazos da reforma que está sendo feita na fonte da praça da Independência. "Já foi empenhado R$ 282.706,26 para essa obra. Temos como resposta que o custo da fonte não será apenas R$ 78 mil, como está na placa da praça da Independência. Naquela placa não estão seguindo nem o prazo de entrega, pois eles falam 30 dias e já se passaram quase três meses. Eles esqueceram de dizer que além dos R$ 78 mil tem também R$ 154 mil que foi pago para uma empresa que é responsável pelos equipamentos da fonte. Ou seja, o custo da obra já está em R$ 232 mil". Ela solicita que o Executivo encaminhe com rapidez o restante do recurso que foi empenhado e onde está sendo gasto todo esse valor.

Doação

Chila/PP fala do projeto de lei nº 112/2012, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional no valor de R$ 350 mil, que será utilizado na desapropriação de uma área de 26.123 m², com o objetivo de doá-la à Transportadora Pinhalense Ltda. (TPL), aprovado em setembro. "O proprietário está aguardando o terreno para que possa montar um novo pátio para a transportadora, desafogar o trânsito da avenida Washington Luiz e poder aumentar o número de funcionários."

Ele oficiará um pedido com urgência para que a doação aconteça ainda este ano.

Contratação

O vereador Marcelo Palini comenta sobre a leitura da portaria 399 que contratou Cláudia Turganti —ex-secretária da Fazenda, exonerada em maio deste ano— como assistente de administração na Secretaria de Saúde. "Toda a semana vemos portarias contratando pessoas. Talvez a prioridade seja contratar companheiros de campanha ao invés servir à população."

Guarda Civil

Chila comenta o requerimento sobre os 51 cargos disponíveis na Guarda Civil Municipal, dos quais 38 foram preenchidos. "É um cargo que tem que ser preenchido para preservar principalmente os bens públicos."

Aprovados

Projeto de Lei nº 155/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 152 mil, que será utilizado no pagamento de Plantões de Disponibilidade e da Maternidade, referente ao mês de outubro, bem como a parcela do 13º salário dos funcionários do Pronto Atendimento.

Projeto de Lei nº 154/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 91 mil, que visa custear os gastos com a folha de pagamento do mês de novembro do Departamento de Educação. Processo nº 171/12

Projeto de Lei nº 153/2012, do Executivo que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 525.980,00 que será utilizado para a remuneração da folha de pagamento —inclusive com o 13º salário— visando encerrar o presente exercício financeiro.

Projeto de Lei nº 152/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 669.208,71, que será utilizado na folha de pagamento, 13º salário, bem como custo dos gastos com Unimed, convênio odontológico e outras despesas corriqueiras e de caráter continuo do Poder Executivo.

Projeto de Lei nº 149/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo a assinar os Termos Aditivos números 013, 014, 015, 016, 018 e 019, ao Contrato nº 001/2010, celebrado entre a Prefeitura, por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde e a Irmandade do Hospital Francisco Rosas.

Projeto de Lei nº 148/2012, do Executivo, que concede uso do terreno municipal à empresa Ideal Rúpolo Móveis Ltda., pelo prazo de 30 anos localizado no distrito industrial Irmãos Del Guerra, para fins exclusivo de preservação dos recursos ambientais, como vegetação e nascentes d'água já existentes no local.

Projeto de Lei nº 147/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 45 mil, que será utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Projeto de Lei nº 126/2012, do vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), que institui gratificação de risco de vida a ser atribuída aos servidores ocupantes dos cargos ou empregos públicos de guarda municipal da Prefeitura, nas condições que especifica e dá outras providências.

Projeto de Resolução nº 12/2012, da Mesa da Câmara, que acrescenta artigo 5º ao Título XVI, das Disposições Transitórias da Resolução nº 200/95, Regimento Interno.

Projetos aprovados nas sessões extraordinárias de números 21 e 22, de 28 de novembro.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórter: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Em dois momentos

Com a bola toda, José Ricetti participou da tribuna livre nesta segunda, 26. A reconhecida trajetória do ex-vereador na política tem altos e baixos. Duas amostras. Ativista no enfrentamento durante a ditadura militar na participação da criação de Sindicato Rural local, em que "foi preso e apanhou". E prosaico do "quantos pratos de comida cheguei a dar para o município de Pinhal", narrando sobre a "conquista de sua iniciativa" da cesta básica aos funcionários da Prefeitura. Porém, sua inscrição ao púlpito, fatalmente, foi pelo duplo desgosto. Teve apenas 114 votos e botou fé na falsa profeta avarenta que "prometera mais de mil votos". Com isso está de malas prontas para Santo Antonio do Jardim ou Albertina (MG), onde tem "a certeza que seria mais bem premiado". "O que eu fazia para a cidade, não faço mais porque eu acho uma falta de respeito, por isso estou me despedindo da política de Pinhal". Enfim, minutos que nada acrescentaram ao seu currículo parlamentar.

Diferentemente —mais uma vez— a cidadã Ana Maria Ribeiro Negrini faz uso da palavra —em seguida— para falar sobre a ação civil pública ambiental, aberta em 14 de agosto de 2001 pelo Ministério Público, após representações da Polícia Militar Florestal e Departamento de Proteção de Recursos Naturais (DEPRN). Consta que a Prefeitura estava promovendo "a prática de atos que resultam em grave dano ambiental, em área situada na rua Abílio Pinheiro" —hoje conjunto habitacional Dadá Marinelli. Serena e enfática arrazoou ponto por ponto, que poderia ser acompanhado pelos vereadores —com cópia deixada, antecipadamente, do discurso, documentos comprobatórios e fotos— do descaso que há 12 anos a destrata. Dois motes. Propagou sobre a "bomba relógio" apontado pelo edil Marcelo Leandro Braga Palini (Chila) —no tocante ao valor da multa nos dias atuais— e rememorou o processo de cassação do então prefeito, Paulo Klinger Costa, em outubro de 2009 —arquivado em janeiro de 2010. Mostrou supremacia e granjeou estar longe do bate-boca costumeiro. Findou com a voz embargada e olhos lacrimejantes sobre duas alternativas possíveis nesta queda de braço, nascida pela teimosia, incompetência, ignorância, arrogância, vaidade, pouco caso no governo tucano de João Alborgheti, incidindo pelos demais. "Uma é aceitar a oferta do empresário que me ligou para comprar a Chácara Bela Vista porque quer construir ali mil casas populares. A outra é pendurar as chuteiras". Último fôlego. Crê no dever de ofício dos edis, "enquanto o processo decisório de escolha avança" e aguarda providências de Fausto Luciano Panicacci, promotor e curador do meio ambiente. Em que outro lugar isso aconteceria?

•••

Gafe. Não foi tão-somente o vereador João Bertoldo Sobrinho o autor da emenda que tirou R$ 100 mil do Hospital Francisco Rosas (HFR) para brindar o Instituto Bezerra de Menezes (IBM) no orçamento de 2013. O substitutivo teve como coautor o vereador Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo (Bill). Mas a notícia do "voltou atrás" continua evidenciada. Ao Bertoldo, escusas, pois o **AC** —neste caso, o editor— nunca aderiu ao conceito de errar é humano. Foi puramente cochilo.

opinião

O Estado brasileiro não é laico

PEDRO CARDOSO DA COSTA

Há uma definição de domínio público que a Democracia é o pior sistema dentre as formas de governo à exceção de todos os demais. Ou seja, mesmo que ela tenha os pontos fracos e suas falhas, ainda assim nenhum outro seria melhor.

Dos elementos que a compõem, a prevalência da vontade da maioria é sua principal característica. Outros princípios são muito relevantes, como a liberdade de expressão, de manifestação do pensamento e de crença religiosa. Esta, na figura da igreja católica, quando não se confundia com o próprio Estado, sempre era sua aliada.

Com o passar dos anos, a separação e desvinculação entre estado e religião ocorreram de forma natural. Apesar desse afastamento, ainda são frequentes a mistura de papéis, continuando principalmente com o catolicismo.

Na primeira Constituição do Brasil, no artigo 5º, constou explicitamente que "A religião catholica apostolica romana continuará a ser a religião do império. Todas as outras religiões serão permitidas com seu culto doméstico, ou particular, em casas para isso destinadas, sem forma alguma exterior do Templo". Veja que havia uma benemerência com as demais, com a permissão de cultuarem, mas não de externarem, como se a crença fosse algo externo e não restrito ao foro íntimo, onde o Estado, ainda que quisesse, não tinha como interferir. Com o advento da Constituição de 1988, o Estado consolidou a sua laicidade em vários dispositivos. Nos artigos 5º, 19 e 150 ficaram asseguradas a liberdade de crença, o livre exercício de culto, a não ingerência do Estado e a isenção de impostos. Como no Brasil teoria e prática são sempre muito díspares, o Estado continua com total ingerência na religião. Começa no preâmbulo da Constituição com a inserção da frase "sob a proteção de Deus", que recebe apoio de alguns, sob o argumento de que Estado laico é diferente de Estado ateu, e é duramente criticada por muitos, sob a justificativa de que os brasileiros que não creem em Deus são discriminados constitucionalmente. Gerou muita discussão a retirada de crucifixos colocados em instituições governamentais, em especial em fóruns judiciais. Tornou uma verdade universal que o sentido de justo, de correto, de felicidade está sempre ligado a Deus. O inverso é proporcionalmente verdadeiro.

Nada se compara à quantidade de cidades, ruas, praças e logradouros públicos em geral com nomes de santos. Três estados brasileiros têm nomes "santificados": São Paulo, Santa Catarina e Espírito Santo. Já as cidades são tantas que impossibilitam a contagem. Também existem feriados santos, com destaque absoluto para o dia da Padroeira do Brasil —de novo o Estado tendo uma santa como padroeira— e o Natal. Além dos festejos como São João e São Pedro e o dia de tudo quanto é santo. São ainda mais comuns as celebrações em órgãos públicos e solenidades, como em festa de formatura, vaquejadas e rodeios.

Vem o coroamento do catolicismo do Estado com a cobertura da imprensa nacional, que embora não represente diretamente Estado, atua sob concessão. A rede Globo toma a frente. Em todos os anos, repórteres cobrem ao vivo as comemorações em Aparecida do Norte e Círio de Nazaré, no Pará. Todas as posições defendidas pela igreja católica são destacadas em manchetes na imprensa em geral, sempre com um direcionamento positivo, do mesmo modo como negativamente são apresentadas quaisquer notícias sobre as demais religiões. O coroamento da laicidade do Estado vem com a frase, "Deus seja louvado", carimbada em todas as notas da moeda nacional. Isso comprova que se está muito distante de um Estado efetivamente laico e de uma imprensa imparcial também na cobertura de eventos religiosos. Por enquanto, todos os símbolos religiosos devem ser retirados de órgãos públicos e as demais manifestações devem ficar restritas às pessoas privadas.

PEDRO CARDOSO DA COSTA é bacharel em direito

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Unipinhal

Vimos, a bem da informação pública à sociedade pinhalense, dar uma satisfação com relação ao contido em correspondência enviada a esse jornal pelo nosso querido conterrâneo Tebaldo Simionato, publicada sob o título "Desdenhando as espécies e a arte" em 24/11/2012. Em primeiro lugar, ficamos extremamente alegres com as preocupações crescentes com relação ao meio ambiente e à preservação da natureza que hoje permeiam toda a sociedade. Em segundo, ficamos preocupados quando vemos que deveríamos ter dado explicações antes de certas ações que parecem infringir esses conceitos, e não o fizemos; ou então quando são interpretadas ações e emitidas opiniões sem que se consulte antes os seus autores do porquê de terem ocorrido. Queremos então tentar corrigir e responder aos pontos colocados naquela carta. As Araucárias que foram mencionadas foram mortas por incêndio há aproximadamente dois anos, e o que restou de seus troncos no solo nem apresentam mais vestígio do corte que à época se tornou necessário.

Das Quaresmeiras consideradas "sadias", 6 delas tiveram corte raso devido à presença de brocas, cupins e fungos na parte basal do tronco. Fotos registradas no dia do corte comprovam seu condenado estado fitossanitário e estão à disposição de todos; ou ainda, basta se aproximar dos troncos cortados para verificar "in loco" seu estado deteriorado. As demais Quaresmeiras foram podadas à altura aproximada de 1,5m porque apenas os galhos acima dessa altura estavam brocados. Essas árvores já estão com brotações novas.

Os três Eucaliptos foram autorizados pela Prefeitura para corte, devido a serem árvores isoladas em área urbana, com elevado porte (35m), e oferecendo risco de queda sobre residências, fiação elétrica e vias públicas. Foram utilizados para reposições de madeira na própria instituição.

As Aroeiras Salsas —e não "espuma de garrafa"— tiveram seu corte solicitado pela Sabesp e autorizados pela Prefeitura, porque estavam numa calçada que servirá de passagem de uma adutora de água para aumentar a captação para o Jardim Universitário. Além disso, estavam excessivamente tortuosas, incompatíveis com o local, atrapalhando o passeio, a via pública e a fiação elétrica, além de impedir a instalação da citada adutora. Serão substituídas após o término da obra por Ipês Amarelos, Uvas do Japão e Alecrins de Campinas, árvores de pequeno porte, eretas, paisagísticas e de forma a não atrapalhar a passagem e a fiação elétrica. Temos em mãos todos os laudos e autorizações dos cortes que efetuamos e colocamos à disposição de todos.

Houve também, como é normal, podas e cortes de árvores do Campus I que não foram mencionados, por motivo de danificação nos telhados de prédios —tivemos, por causa disso, inundação de várias salas há poucas semanas—, riscos de queda, acidentes e insalubridade —vide a presença de musgos, algas e fungos no bosque.

O Unipinhal tem contribuído para a produção e distribuição de mudas, recuperação de áreas degradadas, ciliares e arborização urbana. Os que compareceram ao desfile de Sete de Setembro e a outros eventos viram que distribuímos centenas e centenas de mudas para a população. Não sentimos prazer em eliminar uma árvore, mas às vezes isso é necessário para evitar mal maior. Temos plena consciência da total necessidade dos serviços que foram realizados, com respaldo técnico e legal.

Deixamos de falar sobre outros comentários do missivista, como os relativos aos estudos de parceria com a PUC-Campinas e quanto a essa Instituição, porque são opiniões pessoais ou porque merecem uma satisfação especial que precisa de outro fórum para ser dada, e no momento oportuno, ou problema de abuso de festas de alunos fora dos nossos campi que talvez seja assunto policial.

Atenciosamente,

João Antonio Lian é administrador judicial do Unipinhal

Você sabia ou você se lembra

Que aqui em Espírito Santo do Pinhal tinha um zoológico? Certo, tinha. Era no antigo Lazareto, onde recentemente foi a Tropicart —que também não é mais.

O Lazareto era o recinto onde se recolhia os lazarentos, os leprosos, os morféticos, no início do século passado. Quando a doença foi extirpada, o recinto passou por reformas e, na década de 40, em suas dependências, foi montado o Museu do Índio —hoje nem se sabe onde foi parar o acervo que ficou sob a custódia do Museu Municipal—, foi feita piscina com vestiário e montou-se um zoológico. Lembro-me bem de lá, com os olhos de criança. Lembro do casal de onças pintadas, da jaguatirica, dos macacos, das seriemas e de tantos outros bichos que me ficou na memória. Acabou. Como acabou o GPEA, como acabou o Bangu, o Bonsucesso o Monte Negro, o América, o Vasco e o Risca-Faca. Como acabaram os bares do centro da cidade. Você reparou que não tem nenhum mais. Lembro-me de treze. Acabou a Pin Pauli, a Norte Sul, a Semana do Estudante, o Grêmio Francisco Álvares Florence do Cardeal Leme, acabou o melhor carnaval do interior e o sossego também. Acabou o Éden, o Santa Clara e o Avenida só está aí porque alguns poucos —e põe pouco nisso— lutaram por ele; se dependesse do prefeito da época ele caía. Acabaram até com as tradicionais e enormes procissões católicas, um legado do padre Mendes e do padre Zé. Acabou o Museu, acabaram até com o acervo. Estão tentando até acabar com o patrimônio histórico cultural da cidade. Acabaram com o jardim, com quiosque para churrasco de beira de açude e paredes que mais parecem um cemitério. Até com a fonte! Para as cidades vizinhas nós somos conhecidos como Latinha. É, lá tinha isso, lá tinha aquilo. Aquitinha acho mais bonito, pois aqui tinha a Estrada de Ferro Mogiana. Estamos na eminência de perdermos a estação pelo mau uso que estão dando a ela, as paredes já estão todas corroídas por adubos e outros produtos, ali não é o lugar para armazenar tais produtos. Aqui tinha as repartições federais, aqui tinha as estaduais também, aqui já teve tanta coisa. Já fomos chamados de Tubiacanga, Sucupira do Odorico Paraguassu, cidade do Beijo Proibido e também de Curva de Rio. Que injustiça.

Esta última eleição, ao meu entender, teve um caráter de plebiscito. (Vocês querem a continuação do que está aí?). Não.

O Zeca Bene, o novo prefeito da cidade, que entenda e renove, pois foi o que ele prometeu. Renovação. Vai cumprir? Coitado do Zeca Bene se ceder às pressões pelos cargos, que são sempre preenchidos pelos mesmos, vai continuar tudo na mesma e não vai cumprir o prometido. Desejo que o Zeca Bene tenha coragem e meta o pé na bunda dos de sempre, dos mesmo e eternos bajuladores e dominadores e não seja instrumento nas mãos das eternas eminências pardas, os eternos donos do poder e palpiteiros, que renove o quadro de seus ministros, que ponha gente nova, sem vícios de linguagem e de hábitos. Está todo mundo aguardando quem serão os novos componentes de seus ministérios, para se saber de cara o que nos aguarda. Quem tem fé que reze, e que Deus nos ajude e dê coragem ao Zeca Bene e força no seu pé.

Enquanto isso, espie e colabore com meu gerastaut.blogspot.com.br, pois preciso de fotos dos antigos carnavais. Ele é chato, mas é grátis.

Geraldo Francisco Staut, 70, comerciante muito mal aposentado

erramos

OAB (edição 938, página A5)
Diferentemente do que foi publicado, o advogado Carlos Marcílio é professor assistente dos cursos Ciência da Computação, Engenharia da Computação e Engenharia Mecatrônica do Unipinhal, na matéria Direito e Cidadania.

HERÓDOTO BARBEIRO

Do meu próprio bolso

Há eventos que uma empresa privada ou pública pode patrocinar sem causar conflito de interesse. Que mal há em uma corporação apoiar uma formatura, ou um evento esportivo? Certamente ela vai promover a sua marca, associá-la à saúde, bem-estar, modo de vida e faturar em imagem e até mesmo em vendas. Os nomes estão lá no campo de futebol de uma pequena cidade do interior, aos uniformes de grandes ídolos olímpicos. Os gestores de marketing analisam os eventos e avaliam se vale ou não a pena investir e exibir a sua marca.

Certamente as empresas que praticam o compliance têm cuidado de não resvalar em questões legais e éticas quando investem em patrocínios.

Há eventos que as empresas não podem patrocinar. Um congresso de jornalistas se for patrocinado pode provocar um conflito de interesse? Teoricamente sim. Como um jornalista pode fazer reportagem isenta sobre uma empresa que patrocinou o último encontro da categoria? É capaz de separar as coisas? Ele pode receber um telefonema do diretor de marketing de uma montadora que cedeu os carros para transportar os congressistas e pede que a matéria que ele está fazendo não bata firme na empresa. Afinal, ela é amiga dos jornalistas, colabora, patrocina, até comparece no congresso para fazer relacionamento com eles. Os assessores de imprensa ficam atentos a esses eventos, e não perdem a oportunidade de uma aproximação com os operadores de notícia.

Suponha um congresso nacional de juízes. Para não configurar um evidente conflito de interesse a direção da associação dos magistrados opta por pulverizar os patrocinadores. Um grupo de 16 empresas banca o evento para mil e 500 juízes. Uma das empresas patrocinadora tem contra si 15 processos que vão ser julgados por esses mesmos magistrados. Será que o julgamento será isento mesmo tendo o juiz recebido hospedagem em hotel de luxo, alimentação, shows e outras recreações pagos por ela? Assim como os diretores de marketing estavam presentes no congresso de jornalistas, os diretores jurídicos certamente também estavam presentes no encontro de juízes. Para impedir que haja qualquer suspeita de influência, os participantes deveriam pagar as despesas do seu próprio bolso. Salários baixos não justificam patrocínios que possam constranger congressistas, afinal nenhuma empresa investe em um evento dessa natureza, e investimentos têm que gerar, necessariamente, resultados.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Baile A comissão da Fanfarra da Escolinha de Comércio organizou no dia 24 de novembro, sábado, o Baile da Escolinha, no Clube de Campo Caco Velho. O evento contou com a participação de antigos integrantes da Escolinha de Comércio.

Parceria Nesta terça-feira, 27, o Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (Unifae) recebeu representantes de 12 empresas da cidade e região durante o evento Café com RH. Na ocasião, foi anunciada a assinatura de uma parceria com o Sebrae, na área de Empreendedorismo, que agregará diversos cursos do Centro Universitário. A assinatura do convênio ocorreu quinta-feira, 29.Os gestores de RH, gerentes e empresários foram recebidos pela reitoria e equipe de trabalho num café da manhã. Eles puderam conhecer as instalações do Unifae e discutiram futuras parcerias nas áreas de extensão, pesquisa e ensino, abrangendo consultorias, assessorias técnicas, cursos especializados e atendimento personalizado. Dentre as empresas participaram a Acier, Autocam, Biaggio, CBL, Cimentolândia, Dacota Fios, Nogueira, Rápido Campinas, Santa Isabel, Sempre Vale, Soufer e Link Industriais.

Curso O Centro Paula Souza e o portal Catraca Livre firmaram uma parceria para a criação do curso de qualificação de Práticas em Mídias Sociais, com 160 horas de duração. Uma turma piloto com 20 alunos começa a funcionar já no primeiro semestre de 2013, na Escola Técnica Estadual (Etec) Parque da Juventude, na Capital. "A partir dessa turma piloto, vamos avaliar como essa atualização vai repercutir no mercado. Já há parceiros interessados em contratar alunos ao término das aulas", afirma Judith Terreiro, do Grupo de Formulação e de Análise Curricular do Centro Paula Souza.

ACE A Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal elaborou o projeto Dia 13 Mega Ofertas, que acontecerá no dia 13 de dezembro, das 9h às 15h. Esse horário foi sugerido para beneficiar àqueles que tenham interesse em visitar a Festa de Santa Luzia. O objetivo da ação é estimular a permanência dos pinhalenses durante o feriado, reduzindo a evasão de divisas num dos períodos mais importantes para o comércio local. Soma-se a isso a recente abertura de um shopping, há 30 km de Pinhal. Várias empresas já aderiram, viabilizando a realização dessa ação. Espera-se que a ação possa se perpetuar nos próximos anos, tornado a data referência para que os pinhalenses prestigiem o comércio local. As empresas que aderirem receberam uma flâmula que identificará a participação no projeto.

Reinauguração A loja Fábrica do Som passou por uma grande reforma para comemorar seus 11 anos. A reinauguração acontece hoje, a partir das 9h. O evento contará com a presença do ônibus da Tagima Instrumentos, com show room e demonstração. O evento também contará com show de Sydnei Carvalho, Paulinho Sorriso —baterista endorse da Orion—, o baterista Fernando Miglinsks e o baixista José Augusto (Motor). A reinauguração também contará com brindes e promoções.

Projeto A Clínica Harmonia do Ser – Terapias Integradas, vem promovendo durante o ano de 2012 o Projeto De Bem com a Vida. A programação do mês de dezembro começa hoje, a partir das 9h. Os interessados em participar e conferir a programação completa podem entrar em contato pelo telefone (19) 3651-8075, pelo e-mail serhermonia@gmail.com ou indo até a clínica [rua Dr. Abelardo César, 98, Centro].

INTERDIÇÃO

Piscinas públicas são interditadas pelo Departamento de Esporte e Lazer

Segundo o diretor do departamento, Eduardo Luís Moro Buozi, a interdição ocorreu devido à falta de cloro para fazer o tratamento da água

EDUARDO REZENDE

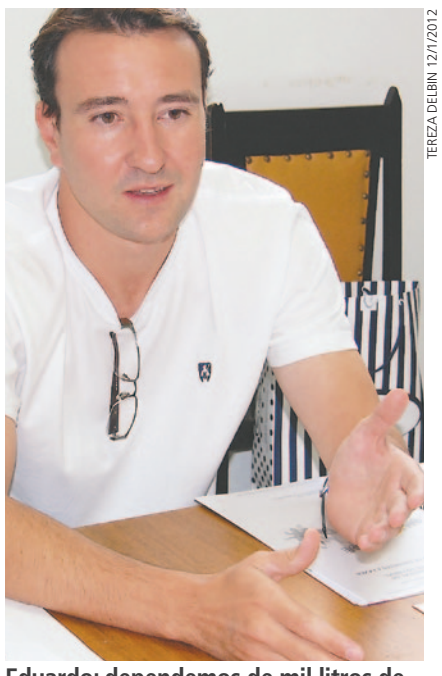
Segundo Eduardo, diretor de Esporte, a piscina grande do Estádio Fernando Costa é a que está em piores condições EDUARDO REZENDE

Desde segunda-feira, 19 de novembro, as piscinas municipais da Praça Guerino Costa (Praça da Dinda), do Raspadão, no bairro Centenário, e do Estádio Municipal Fernando Costa, foram interditadas pelo Departamento de Esporte e Lazer.

Segundo Eduardo Luís Moro Buozi, diretor do departamento, as piscinas foram interditadas por estarem sem condições de uso devido à falta de cloro para fazer o tratamento da água. O diretor ainda salienta que o baixo nível de cloro deixa a população exposta a muitos riscos. "Resolvemos fechar para dar mais segurança à população".

Após o fechamento das piscinas, o coordenador da Vigilância Sanitária, Fábio Carrião, recebeu uma denúncia de que as piscinas foram fechadas. Eduardo foi procurado pelo coordenador e reiterou o motivo da interdição. A Vigilância Sanitária também fez uma avaliação das piscinas e constatou que a interdição era pertinente. "Ele [Fábio Carrião] foi analisar e fazer uma avaliação das piscinas do estádio e chegou à conclusão de que, realmente, estava com um número de cloro menor do que deveria ter".

Dentre as que foram interditadas, a piscina grande do Estádio Fernando Costa é a que apresenta piores condições, ressalta Eduardo. "Além de ser maior, é mais funda que as outras. Normalmente pegamos o cloro das outras piscinas para ela até chegar outros para repor, só que dessa vez está demorando para chegar. Não foi fechado por má condição de uso da piscina, mas justamente por não ter cloro".



TEREZA DELBIN 12/1/2012

Eduardo: dependemos de mil litros de cloro para reabrir as piscinas

O diretor justifica que a falta do cloro está relacionada a uma série de fatores, dentre eles Eduardo destaca as licitações de compra do cloro, os prazos de entrega da empresa e o ano eleitoral. "A verba já foi dada, o produto foi comprado, mas dependemos de mil litros de cloro para reabrir as piscinas", informa.

Ele solicita que a população "tenha um pouco de paciência" e explica que existem alguns pontos falhos —como no caso da compra do cloro—, mas que o departamento tentará "fazer o possível para que a população consiga, o quanto antes, usar as piscinas".

Funcionamento

As piscinas públicas do município contam com três funcionários para mantê-las. Os exames médicos solicitados ao público que utiliza as piscinas são realizados pelo médico clínico Airton Atila Leite Monfardini e um assistente, das 7h às 9h, no poliesportivo central, aos sábados. Os exames ficam na carteirinha, cuja validade é de três meses.

Reforma

Eduarda esclarece que o Estádio Fernando Costa está passando por reformas nos banheiros, vestiários, arquibancadas, pintura nos muros, demolição de uma parte dos roupeiros —localizados atrás da piscina— e asfalto. "Ficou muito tempo sem mexer no estádio. Agora estamos fazendo como podemos. Acaba até demorando porque cada vez que vamos mexer em algum ponto acabam aparecendo novos serviços a serem feitos".

OAB

Carlos Marcílio é novo presidente da OAB-Pinhal

A Chapa 2 – Tradição e Inovação venceu as eleições para o triênio 2013/2015 com 117 votos

BRUNA MAZARIN

A eleição para a nova diretoria da 11ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Espírito Santo do Pinhal para o triênio 2013/2015 aconteceu na quinta-feira, 29. A vencedora foi a Chapa 2 – Tradição e Inovação, com 117 dos 172 votos. A Chapa 1 – Força e Cidadania teve 48 votos. Nulos e brancos totalizaram 7 votos.

A nova diretoria da OAB de Espírito Santo do Pinhal é composta por Carlos Marcilio, presidente; Ana Tereza de Castro Leite, vice-presidente; Maria Cristina Squilace Bertuchi, secretária; Gustavo Tessarini Buzeli, secretário adjunto; e André Alexandre Elias, tesoureiro.

Em 24 estados, as eleições para renovação do corpo diretivo das Seccionais e Subseções da Ordem dos Advogados do Brasil foram disputadas entre as diversas chapas que, atendendo às normas baixadas pelas comissões eleitorais locais, fizeram o registro e estão na reta final de campanha. O voto é obrigatório para os advogados inscritos nas subseções, mas só pôde votar quem estava em dia com a anuidade da entidade. Quem não votou terá 30 dias para justificar o motivo. Caso não justifique, terá de pagar uma multa de R$ 158,60.

De acordo com Marcilio, a Chapa 2 trabalha tem como objetivo o resgate do trabalho da OAB, com destaque para a importância que a 11ª subseção de Espírito Santo do Pinhal teve diante da OAB São Paulo. Também trabalharão o fortalecimento interno. "Propomos um trabalho de corporativismo por meio dos advogados locais. Temos de fortalecer a imagem do advogado local, o trabalho dele, propiciando dentro do seu cotidiano profissional um trabalho efetivo, um reconhecimento diante da sociedade pinhalense, para que nós possamos defender nossa ética perante os mais diversos órgãos da família forense".

Esse fortalecimento interno que Marcilio destaca será feito por meio de ações que desenvolvam a imagem do advogado e seu o trabalho, além de uma revitalização e reestruturação da Casa do Advogado, da Sala do Advogado no Fórum e do Posto Avançado da Justiça do Trabalho. "A partir do momento que nós fizermos esse trabalho de fortalecimento, propiciaremos ao advogado uma integração por meio de palestras, seminários, o que acarretará em um aperfeiçoamento do seu dia a dia. Também envolveremos outras áreas, como palestras com médicos, dentistas e psicólogos".

Também ressalta que pretendem firmar convênios com o comércio local. "Pretendemos criar outros benefícios que se estendam através de convênios no comércio local. Temos cerca de 280 advogados inscritos. 98% deles consomem no comércio de Espírito Santo do Pinhal. Ou seja, é uma forma dos advogados fortalecerem o comércio local".

Marcilio salienta que também possuem a proposta de criar um veículo de comunicação voltado aos advogados com informações institucionais. Ressalta ainda que pretende atuar juntamente às entidades assistenciais e escolas do município prestando auxílio e orientação jurídica. "Iremos partir para o fortalecimento externo da OAB. Estaremos nos mais diversos órgãos da comunidade participando, opinando, fiscalizando e orientando".

OAB-SP

Na OAB-SP as apurações foram encerradas apenas na noite de ontem, sexta-feira, 30 de novembro. A demora aconteceu em razão das votações destas eleições serem terem sido feitas com cédulas de papel, pois o Tribunal Superior Eleitoral não cedeu urnas eletrônicas. O advogado Marcos da Costa foi eleito o novo presidente da OAB-SP. Com 98% das urnas apuradas até às 18h de ontem, sexta-feira, 30, ele foi matematicamente eleito, segundo a assessoria do órgão. Até o fechamento desta edição, a OAB-SP não havia divulgado os dados da apuração oficial.

BRUNA MAZARIN 21/11/2012

Carlos Marcílio: temos de fortalecer a imagem do advogado na cidade

FALECIMENTOS

ADILSON ONISHI, dia 23/11, aos 49 anos, viúvo de Cleusa Regina Bento. Cemitério Municipal.
WALMIR BATISTA PIRES, dia 23/11, aos 46 anos, solteiro, filho de Valdomiro Pires e Maria Tereza Pires. Cemitério Municipal.
JOSÉ DE PAULA, dia 25/11, aos 74 anos, casado com Gilda da Silva de Paula. Cemitério Municipal.
MARIA APARECIDA FRANCISCO DE MORAES, dia 27/11, aos 57 anos, casada com Júlio Cesar Riveira de Moraes. Parque das Acácias.
ALBERTINA FABRI VIVACQUA, dia 27/11, aos 94 anos, viúva de Waldemar Vivacqua. Cemitério Municipal.
PEDRO TOMAZ, dia 27/11, aos 75 anos, solteiro, filho de Manoel Tomaz e Rosa Tavolari. Cemitério Municipal.
LEONOR MELES SOUZA LIMA, dia 28/11, aos 77 anos, casada com Maércio de Souza Lima. Cemitério Municipal.

AGRADECIMENTO

Aos amigos e parentes
Martha Maria Meirelles Leite e filhos agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do saudoso **José Eduardo Neves Leite (Zé Nosso)**.

Espírito Santo do Pinhal, novembro de 2012.

ADVOGADOS E ADVOGADAS.

As Eleições 2012 da OAB/SP encerraram no último dia 29 de novembro, porém o nosso compromisso e projetos pela valorização de todos os advogados da 11ª Subseção e acima de tudo, nossa amizade do dia-a-dia, continua.

À Chapa 1 liderada pelo Dr. Cícero Braga Ribeiro, nosso respeito pela ética e pela contribuição no processo democrático da OAB.

Hoje queremos agradecer a sua confiança de todos e o apoio recebido, que resultou na eleição da Chapa 2.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

FESTA DO CAFÉ

Prestação de Contas da 35ª Festa do Café é apresentada à Câmara

Valor gasto com a edição deste ano foi o dobro comparado à edição anterior

DA REDAÇÃO

Na segunda-feira, 26, a assistente do Departamento de Cultura —representando Cecília Martini Del Guerra Borges, diretora do departamento, que está em férias—, Loriane Salvi, apresentou, durante sessão ordinária da Câmara Municipal, a prestação de contas da 35ª Festa Nacional do Café.

No balanço do repasse para as entidades consta a venda dos passaportes, na qual receberam uma comissão de R$ 10 de cada. Foram vendidos 1.900 passaportes no 1º lote e 1.132 no segundo lote, totalizando R$ 19 mil e R$ 11.320,00, respectivamente.

As entidades também receberam o valor de R$ 5 por cada ingresso do show da dupla Rionegro e Solimões —que foi pago pela Prefeitura. O balanço aponta a venda de 4527 entradas, somando R$ 22.635,00. O mesmo aconteceu no show de Munhoz e Mariano, onde foram vendidos 4.823 ingressos, totalizando R$ 24.115,00. Da venda dos camarotes foi repassado R$ 830 —considerando que receberam 5% da venda de cada um— com um total de 14 vendidos. A mesma porcentagem foi repassada no faturamento do patrocínio, que somou R$ 650 repassados dos R$ 13 mil faturados. No balanço apresentado por Loriane ainda consta o repasse de R$ 8,40, especificado como outros.

Loriane diz que o balanço do repasse para as entidades totalizou R$ 78.558,40. Entretanto, foi gasto R$ 600 com a confecção de convites; R$ 217,50 com alimentação, água e lanche —para pessoas que trabalharam na bilheteria, catraca e segurança—; R$ 540 para o custeio de segurança da portaria e R$ 320 com segurança da bilheteria em dois dias —show de Rionegro e Solimões e show de Munhoz e Mariano. No total, foi gasto R$ 1.677,50.

Entre receitas e despesas, o saldo líquido que foi dividido entre as entidades foi R$ 76.880,90. O valor foi dividido entre as oito entidades participantes

EDUARDO REZENDE

Loriane: a Festa Nacional do Café é o evento mais importante na cidade

—Associação dos Usuários, Familiares, Profissionais e Amigos da Saúde Mental Geração; Associação de Amigos da Criança (Amic); Associação Pinhalense de Amparo ao Menor (APAM); Casa da Criança São Francisco de Assis; Lar Jesus de Pinhal; Recanto Infantil Ana Villas Boas; Educandário de Menores de Pinhal e Lar da Terceira Idade—, resultando em um repasse de R$ 9.610,11 para cada uma, mais que o dobro do repassado no ano passado —R$ 4.475,00. "As entidades receberam na segunda-feira após a festa. O Alan Perina Romão [tesoureiro da festa e presidente da APAM] recebeu o dinheiro e repassou às entidades", explicou Loriane.

A assistente do Departamento de Cultura apresentou também os valores gastos pela Prefeitura. O balanço apresenta o valor de R$ 80 mil pago à empresa Rionegro & Solimões S/S Ltda., para custear o show da dupla. Para pagar o show da dupla Munhoz e Mariano a Prefeitura pagou R$ 72 mil à empresa MM Produção Artística Musical Ltda. ME. Para a CA Vilas Boas Extintores e Equipamentos de Segurança ME foi pago R$ 2 mil para a renovação do Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) no Estádio José Costa. À empresa R. de S. Alves ME foi gasto R$ 32.550,00 para o aluguel de sanitários, pessoal de apoio e sistema de segurança. "Isso permitiu que os funcionários operassem em segurança na festa, não tendo, portanto, nenhuma ocorrência ou problemas de violência", ressaltou Loriane.

O balanço também apresenta o gasto de R$ 43.733,00 para Nelson Uliani Jr. ME para aluguel de catracas, som, iluminação e palco. Nelson também patrocinou os shows de Luan Santana e João Carreiro e Capataz. Segundo Loriane, neste ano a Festa do Café buscou priorizar uma empresa pinhalense.

A Prefeitura também gastou R$ 7.283,66 para pagar passagens aéreas dos integrantes do show de Fernandinho. Para locação de geradores foi gasto R$ 15.210,00, pagos à empresa AGX Locações de Máquinas e Equipamentos Ltda. "A Prefeitura não usou energia pública, apenas geradores", destacou a assistente.

No balanço ainda consta um adiantamento no valor de R$ 9.720,00 a Nelson Uliani Jr. ME e um para a R. de S. Alves ME de R$ 1.495,00. Para a Baraldi Material de Construções Ltda. EPP, foram feitos dois pagamentos, um de R$ 798,85, para a compra de materiais diversos, e outro de R$ 40, para a compra de buchas e parafusos. O balanço ainda mostra os gastos de R$ 25 e R$ 68 na compra de água mineral nas empresas Miguel e Miguel Comércio de Bebidas Ltda. EPP e José Porreca Bebidas ME, respectivamente. Os gastos com horas-extras de funcionários totalizaram R$ 7.631,77. Loriane explica que foram 29 servidores públicos responsáveis pela limpeza e manutenção do recinto.

No total, a Prefeitura gastou R$ 272.555,28 na 35ª Festa Nacional do Café. Comparado ao ano anterior —em que gastou R$ 100.879,10—, o valor gasto pela Prefeitura com a Festa do Café dobrou.Como nos outros anos, não foram apresentados recibos nem notas fiscais.

Loriane avaliou positivamente todas as melhorias que aconteceram na 35ª edição do evento. "Nessa edição conseguimos organizar um evento com um palco alternativo de maior visibilidade, diferente dos outros anos, que eram pequenos e escondidos. Além disso, conseguimos fazer uma exposição dos trabalhos dos artesãos pinhalenses".

Questionamentos

O vereador José Gilberto Viola questionou a assistente do departamento sobre a realização de uma festa que recebe menos do que gasta. "Acredito que financeiramente seja mais viável fazer a divisão desse valor com todas as entidades, mas temos que pensar que a Festa Nacional do Café é o evento mais importante na cidade, junto ao carnaval. Entretenimento faz parte da qualidade de vida", explicou Loriane.

Viola também indagou a vinda da dupla sertaneja Rionegro e Solimões, embasado no argumento de que arrecadaram R$ 20 mil com um show de R$ 80 mil. "Não sou contra a festa, sou contra o desperdício de dinheiro público. Ano que vem vamos ajudar mais as entidades e prestigiar mais os artistas pinhalenses", disse o vereador.

Loriane discordou da fala do vereador afirmando que a festa é "uma premiação para a população". "Inclusive, tivemos mais público nesse show do que em shows mais famosos em outras edições da Festa do Café".

O vereador Sérgio Del Bianchi Junior comentou que a grade de shows do evento deveria ser mais variada. "A Festa Nacional do Café tem de ter outra modelagem. A Prefeitura deveria pensar em remontar uma grade de shows populares para a população, para que possamos ter um pacote diferente que atraia as famílias".

JÚRI POPULAR

Pinhalense é condenado a 14 anos de prisão

O crime aconteceu no dia 3 de maio de 2009; julgamento ocorreu no dia 29

DA REDAÇÃO

O atendente Joel Marques da Silva, de Espírito Santo do Pinhal, acusado de matar seu companheiro, o motorista de táxi, Ilson Abel da Luz, 41 anos, a tiros e facadas no dia 3 de maio de 2009, foi condenado a 14 anos de reclusão por homicídio duplamente qualificado —motivo torpe (ciúme) e recurso que dificultou a defesa da vítima. Preso desde o dia do crime, ele foi a júri popular na quinta-feira, 29 de novembro. O advogado de defesa foi Eduardo Marconato; o promotor de Justiça, Fausto Luciano Panicacci; e o juiz, William Mikalauskas.

O julgamento começou por volta das 10h, com o testemunho do delegado de polícia civil, Sérgio Ferreira do Carmo. Ele contou que estava de plantão quando soube que havia sido encontrado um cadáver na estrada vicinal Espírito Santo do Pinhal/Jacutinga. O delegado lembra que no mesmo momento, funcionários do PA o acionaram dizendo que havia uma pessoa lá que estava pouco machucada, porém com muito sangue em suas roupas. "De acordo com o depoimento dado por Joel à época, ele e um amigo tinham sido assaltados e o amigo ainda estava em poder dos bandidos. Como eu já sabia da existência do corpo, perguntei onde Joel estava hospedado e pedi para revistar seu quarto e suas coisas". Sérgio diz ter achado uma mochila com uma faca, um revólver 357, e as roupas sujas de sangue de Ilson. Foi então que, segundo o delegado, Joel contou ter trazido Ilson para Espírito Santo do Pinhal —ambos moravam em Jundiaí (SP)— com o intuito de matá-lo, já que descobriu estar sendo traído por ele com um travesti de 15 anos. "Como era um dia de jogo —final do Paulistão entre Corinthians e Santos—, ele levou Ilson à estrada vicinal, pediu que preparasse a cocaína para eles usarem e, enquanto ele preparava, pegou a arma e durante os fogos de comemoração do jogo, começou a atirar contra Ilson".

O promotor Fausto pergunta se Joel já havia trazido a arma para Pinhal e o delegado responde que sim. Fausto também perguntou como Joel estava no dia do crime. "Ele estava tranquilo. Apenas ficou nervoso quando falei do cadáver e pedi para revistar seu quarto. Não parecia estar sob efeito de droga. Acredito que ele premeditou o crime". O advogado de defesa perguntou ao delegado quem achou o corpo de Ilson. "Dois homens que passavam pelo local viram o cadáver e ligaram para a polícia". Marconato ainda questiona se foi feito exame toxicológico em Joel. "Não me recordo", diz Sérgio, finalizando seu testemunho. Os policiais José Carlos da Silva e Pedro Moreira de Sousa, que seriam testemunhas, foram dispensados por já terem testemunhado o caso anteriormente, em juízo.

Foi então pedido que Joel desse sua versão do crime. Ele assumiu ter matado Ilson, mas disse que o motivo foi outro. Naquele dia, foram à quermesse e à Pauliceia. Depois, decidiram ir à Pedreira. "Só que ele queria usar cocaína, e eu sabia que ele se transformaria, por isso não queria". Ele prossegue: "no fim, usamos cocaína, tomamos cerveja e transamos. Logo depois, o celular dele tocou e eu atendi. Era um travesti de 15 anos que ele estava saindo. Começamos então uma briga feia, intensa, chegamos a rolar no chão. Ele pegou a faca e veio para cima de mim. Foi então que eu peguei a arma e pedi para ele parar. Não sei quantas vezes atirei, nem sei quantas facadas dei. Não sei dizer ao certo o que aconteceu". Ele diz que quando percebeu que havia matado seu companheiro começou a passar mal. Juntou suas roupas e seus pertences e foi até o Pronto Atendimento.

O juiz Mikalauskas pergunta o porquê de ele ter uma arma e uma faca dentro da mochila. "O Ilson gostava de atirar. E como ele era taxista, tinha de ter arma para se proteger. A faca a gente usava por causa do mato. Na mochila também tinha lanterna, isqueiro, cigarro".

O promotor então pergunta sobre a mudança na versão do crime apresentada no dia 3 de maio de 2009 e a contada no júri. "Eu estava sob efeito de droga, não me lembro bem".

Fausto, em sua explanação, sustenta que o crime foi planejado. "Ele comprou a arma cerca de três meses antes, no bairro do Grajaú, em São Paulo, por R$ 600. Depois colocou na mochila juntamente com uma faca". Fausto complementa: "ele então saca a arma, dispara. Ilson corre para o asfalto, cai e é puxado novamente para a estrada de terra. Joel desfere 49 facas em Ilson e corta seu pescoço pela frente. Isso é um homicídio duplamente qualificado". Ele ainda ressalta que ciúme não é motivo para matar ninguém. "Isso é um motivo torpe". Fausto também destaca que a vítima não teve qualquer possibilidade de defesa. "O réu preparou um contexto para que a vítima não tivesse possibilidade de se defender". O promotor lembra que o celular ter tocado antes do crime apareceu durante o depoimento em juízo. "O depoimento dado por Joel no dia do crime casa com as provas, mas esse último não".

Já o advogado alega que Joel "matou para não morrer". "Ele estava em estado de necessidade. Tinha de escolher entre sua vida e a do outro. Optou pela sua". Marconato diz que Joel nunca praticou um crime, tem ficha limpa. "Joel estava sob influência de droga e emoção. Amor e ódio estão sempre na mesma linha tênue da vida e da morte. Não foi motivo torpe. Ele foi humilhado, injustiçado. Sei que isso não justifica, mas tem de ser pesado". E finaliza: "preferiu ser julgado por sete do que carregado por seis".

Em sua réplica, Fausto reforça que a vítima não teve como se defender. E diz novamente sobre a mudança no depoimento de Joel. "No dia do crime ele narrou em detalhes tudo o que aconteceu. Tudo foi lembrado. Ele só não lembra agora. Tudo o que foi dito não me parece de um réu drogado". E conclui: "temos um caso de traição no pretérito e compra de arma antes. É um caso frio e calculado meses antes".

Após a fala do promotor, é dada uma pausa de 40 minutos para o almoço. Na volta do julgamento, Marconato teria ainda uma hora para explanação, mas preferiu ser conciso. "Ele agiu em estado de necessidade e estava sob efeito de droga. Peço que olhem além. Qualquer um de nós está sujeito a cometer um crime. Ninguém é imune a isso". Ele cita ainda São Tomás de Aquino. "A necessidade não tem lei. Coagido, ele comete um crime. Entre a lei e a justiça, temos de aplicar a justiça. As leis podem ser modificadas, mas a justiça é uma só".

Logo após, deu-se início ao julgamento, que durou cerca de meia hora. Os jurados julgaram procedente a ação penal movida pelo Ministério Público contra Joel e o condenaram. O juiz então deu a sentença de 12 anos de reclusão de acordo com o artigo 121, parágrafo 2, do Código Penal [homicídio qualificado] e mais dois anos de agravante de acordo com o artigo 2º, parágrafo 1º, da lei 8.072/90 —a pena por crime previsto neste artigo será cumprida inicialmente em regime fechado. No total, Joel Marques da Silva foi condenado a 14 anos de prisão.

Excepcionalmente nesta semana não haverá a coluna Pingo nos Is, de Ricardo Daunt de Campos Salles

Jornalismo, ética e segurança pública

CLAUDIO BEATO

Na segunda-feira, 19, a Folha de S.Paulo publicou uma entrevista comigo. A sua chamada na Primeira Página era: "País deve negociar com criminosos, afirma sociólogo", atribuindo-me posições que me são completamente estranhas. Jamais diria uma sandice destas. O objeto de minha análise girou em torno de vários temas relativos à crise estrutural que estamos vivendo na segurança pública. De forma muito secundária, falei sobre como são utilizados estratégias de mediação de conflitos e negociação por parte das organizações que atuam no setor de segurança. Negociação é o que a polícia faz por meio de profissionais numa rebelião em presídio para não ter que matar mais de uma centena deles. Mediação é o que fazem ONGs e igrejas com membros de gangues e quadrilhas em conflito. Eu me referi à realidade que ocorre tanto em outros países como também, de forma pontual, no Brasil. Jamais afirmei que isto deveria ser utilizado como estratégia ou política pública, muito menos através do Estado. Trevas da truculência e da ameaça. Quando saiu a publicação, fiquei surpreso porque se confundiu deliberadamente mediação com negociação, e não foi feita referência aos diversos temas e propostas que estavam sendo discutidos. Fui vítima do sensacionalismo do título que terminou desconstruindo totalmente minha fala a ponto de quase ninguém ler o que estava sendo dito na entrevista. Afora as implicações éticas, é interessante notar o processo social que este tipo de jornalismo suscita. Após a publicação da entrevista, o site da Folha publicou mais de 400 comentários de internautas que, além de ameaças, adjetivos e palavrões, muito pouco se debruçavam sobre o texto da entrevista. Como de praxe, houve a reafirmação de posições corporativas rechaçando a presença de agentes externos para discutir o tema. Tenho acompanhado as discussões em blogs e redes sociais. Salvo notáveis exceções e afora as ameaças explícitas, o tom é muito parecido. São raros os debates racionais e com base minimamente científica na segurança. Será este é o público que estamos informando para debater temas de segurança pública? Estamos condenados às trevas da truculência e ameaças ao tentar discutir soluções mais além das corporações ou dos eventos episódicos?

O que eu não havia me dado conta ainda é o quanto nossa imprensa contribui para esse nível de debate. Sempre soube que ela era parte importante do problema de segurança pública, pois não reflete de forma mais arguta sobre os graves problemas estruturais que vivemos no Brasil. Se tomarmos os recentes eventos de São Paulo, por exemplo, ainda não vi uma matéria que busque compreender as raízes mais profundas da crise ou a real dimensão dela. Nossa estrutura de segurança pública é disfuncional, pouco efetiva, bastante descrita na imprensa —mas raramente analisada. Abdica-se da investigação jornalística para lançar mão de "especialistas", autoridades e denúncias na busca de "furos" e manchetes de efeito efêmeras, mas com consequências perversas na construção de nossa cidadania incompleta. Eis um setor da administração pública que se beneficiou pouco com a democratização brasileira: a segurança pública. Ela ainda é isolada, pouco transparente, avessa a debates e sem nenhum sentido de prestação de contas acerca do que fazem. Se por um lado a imprensa teve o importante papel de denunciar suas mazelas, acabou sendo contaminada pelo espetáculo e sensacionalismo de nossas misérias cotidianas. Nós, "especialistas", terminamos sendo algumas vezes vítimas involuntárias. Expostos de forma desnecessária, através de fotos e manchetes que desconstroem completamente o conteúdo do que dizemos em favor do espetáculo, acabamos alvos da irracionalidade e ira reinantes.

Os danos são irreparáveis, e as sequelas mais profundas do que o protagonismo de atores individuais.

CLAUDIO BEATO, 56, é sociólogo e coordenador do Centro de Estudos em Criminalidade e Segurança Pública da Universidade Federal de Minas Gerais]

classificados

IC CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

CASA Parque da Figueira, 1 suíte, 2 quartos, sl. de jantar, sl., lavabo, coz., A Serviço, á. de Laz., escritório. Obs.: todas as dependências com armários.

CASA Vila Pinhal Jardim - 2 quartos, sl., coz., banh., terraço, quintal grande, entrada p/carro pequeno, preço R$ 150.000,00.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco

riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

VENDE

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840

Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

2 Aptos. – Rua Cap. Joaquim Vilas Boas – Pq. do colégio – gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário – gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Nery Signorini - Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e banh.

Casa - Rua Agenor Mondadori - Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Maximiliano Fenólio - Pq. da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

Apto - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Jd. das Rosas – gar. c/ portão eletrônico, sl. estar, sl. jantar, sl. tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, á. de lazer c/ pia, churrasq., forno a lenha, salão de jogos, piscina. Parte superior; sl., 4 dorms. sendo 1 suíte e varanda superior.

Apto. – Centro – Mediterrâneo – 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., 1 suíte c/ close; coz. planejada, banh. social, dependência de empreg. c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Universitário – gar. p/ 2 carros, sl. estar, sl. jantar, banh. social; 3 dorms. c/ armários sendo 1 suíte c/ varanda; coz. Parte inferior: 1 suíte, lavand; porão sem acabamento e quintal.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 1 lote, no valor R$ 85 mil com 2.250 m², terreno plano, ótima localização.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/ banheiro. Á. de lazer c/churras. c/ pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GOL STAR 1.6 - 1998, DH/VE, prata, R$ 12.800,00.

GOL TREND 1.0 - 2008, 4 portas, DH/VE/TR, prata, R$ 18.900,00.

GOL SPECIAL 1.0 - 2002, prata, R$ 12.500,00.

GOL - 1999, 4 portas, 16V, prata, R$ 10.800,00.

PARATI MI - 1997, prata, R$ 12.200,00.

GOLF 1.6 - 1999, prata, R$ 18.500,00.

UNO MILLE ECONOMY - 2011, 2 portas, prata, R$ 18.500,00.

CORSA SEDAM JOY - 2006, prata, R$ 18.500,00.

CLASSIC LS - 2012, prata, R$ 22.500,00.

NOVO UNO WAY - 2012, 4 portas, preto, R$ 23.900,00.

SAVEIRO G5 TREND - 2012, DH, preta, R$ 27.000,00.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

3651-1055
acidade
EXPERIMENTE

COMUNICADO

HOSPITAL FRANCISCO ROSAS

O **Hospital Francisco Rosas** está recebendo ofertas para a venda de dois veículos - uma VW/Variant, ano/ modelo 1974, e um Ford/ Corcel, ano/ modelo 1972. Os interessados deverão dar seus lances até dia 17/12/2012.

Mais informações ou vistoria dos veículos com sr. Ismael Romão ou Flávia Gibini pelos telefones (19) 3651-1131 ou (19) 9277-1620

HFR Hospital Francisco Rosas — Aqui a vida fala mais alto

OPORTUNIDADE

VENDE-SE APARTAMENTO EDIFÍCIO MEDITERRÂNEO

Com 3 dormitórios sendo 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, dependência de empregada, vaga de garagem, área de lazer.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBÁ
tel.: 3651-3889 ou 9100-7035

TUPINAMBA

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**FABRICIO LEANDRO DOS REIS**	NOME	**GISELE MARIA DIAS DUARTE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	NOVA LIMA – MG
NASCIMENTO	29/10/1989	NASCIMENTO	2/3/1984
PAI	ANTONIO ALEIXO DOS REIS	PAI	GERSON DIAS DUARTE
MÃE	MARIA APARECIDA DOS REIS	MÃE	MINERVINA MARIA DUARTE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ESTAGIÁRIO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	PROFISSÃO	SECRETÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA GUERINO PICOLI, 150, JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	RUA GUERINO PICOLI, 150, JARDIM SANTA RITA

NOME	**DANIEL DA SILVA**	NOME	**SANDRA APARECIDA RIBEIRO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/10/1973	NASCIMENTO	25/7/1973
PAI	JOSÉ PEDRO DA SILVA	PAI	DOMINGOS RIBEIRO
MÃE	BENEDITA PANICACCI DA SILVA	MÃE	OLIVIA CARMEN GARCIA RIBEIRO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA ANTÔNIO JOSÉ BARBOSA, 40, PARQUE DA FIGUEIRA	RESIDÊNCIA	RUA ANTÔNIO JOSÉ BARBOSA, 40, PARQUE DA FIGUEIRA

NOME	**FRANCISCO CARLOS BARBOSA MAIA**	NOME	**ANA CLAUDIA MAGRINI NEGRI**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/11/1981	NASCIMENTO	13/12/1981
PAI	CARLOS ROBERTO MAIA	PAI	ANTÔNIO CARLOS NEGRI
MÃE	SILVIA MARIA BARBOSA MAIA	MÃE	CLAUDIA MARIA MAGRINI NEGRI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	FÍSICO PESQUISADOR	PROFISSÃO	BIÓLOGA
RESIDÊNCIA	RUA MARIA AMÉLIA DA CONCEIÇÃO, 780, BAIRRO VILA MOSCONI, ANDRADAS – MG	RESIDÊNCIA	RUA NELSON GOLFIERI, 75, BAIRRO JARDIM CACILDA

NOME	**JAIR DO PRADO**	NOME	**VANESSA GOMES DE OLIVEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	30/1/1968	NASCIMENTO	20/10/1982
PAI	JOSÉ DO PRADO	PAI	SEBASTIÃO DE OLIVEIRA
MÃE	HELENA MOURA DO PRADO	MÃE	MARIA JOSÉ GOMES DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PEDREIRO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JÚLIO MARIA RAGAZONI, 150, VILA CENTENÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA JÚLIO MARIA RAGAZONI, 150, VILA CENTENÁRIO

NOME	**VALDERCI SEBASTIÃO PEREIRA**	NOME	**ALINE SUELEN GONÇALVES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	15/7/1980	NASCIMENTO	9/3/1990
PAI	SEBASTIÃO SABINO PEREIRA	PAI	JOSÉ FRANCISCO GONÇALVES FILHO
MÃE	BENEDITA MARIA DE JESUS	MÃE	JOANA SPADA GONÇALVES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	BOMBEIRO CIVIL	PROFISSÃO	LÍDER DE MANUFATURA
RESIDÊNCIA	RUA DOS GIRASSÓIS, 75, JARDIM PRIMAVERA, SANTO ANTÔNIO DO JARDIM – SP	RESIDÊNCIA	RUA MANOEL MIRANDA JÚNIOR, 101, JARDIM PEDRO CORSI

NOME	**ALAN PERINA ROMÃO**	NOME	**RAFAELA ZUCHERATO RUOCCO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	30/9/1982	NASCIMENTO	5/10/1981
PAI	MILTON ROMÃO	PAI	ROBERTO RUOCCO SOBRINHO
MÃE	APARECIDA PERINA ROMÃO	MÃE	ROSA ZUCHERATO RUOCCO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO AMBIENTAL	PROFISSÃO	FISIOTERAPEUTA
RESIDÊNCIA	AVENIDA SENADOR ROBERT KENNEDY, 380, VILA CENTENÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA PEDRO PALERMO, 55, PARQUE DA FIGUEIRA

NOME	**VANDERLEI PAULINO DE MORAIS**	NOME	**CILENE DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/7/1972	NASCIMENTO	9/8/1974
PAI	JOSÉ PAULINO DE MORAIS	PAI	ALPUIN ANICEZIO DA SILVA
MÃE	MARGARIDA PUTINI DE MORAIS	MÃE	MARIA IRENE BAIOCHI DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	EMPRESÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA VALDEMAR DA SILVA COSTA, 270, BAIRRO DADÁ MARINELLI	RESIDÊNCIA	RUA VALDEMAR DA SILVA COSTA, 270, BAIRRO DADÁ MARINELLI

OPORTUNIDADE

Aposentado ou pensionista está precisando de dinheiro?
Ligue para (19) 8818-7031 (Oi).
Crédito rápido e fácil para aposentados e pensionistas, sem burocracia ligue agora para (19) 9707-2748 (Vivo).

3651-1055
acidade
EXPERIMENTE

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE

INDICADOR MÉDICO

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Pinhal Care Center ORTOPEDIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Delegacia Seccional de Polícia "DR. Arlindo Morandini" de São João da Boa Vista
Rua General Carneiro 151 – Centro – fone (19)3633-4033
SETOR DE PESSOAL

COMUNICADO

O Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista, comunica que conforme edital publicado no Diário Oficial de 31 de outubro foi instaurado concurso público para ingresso na carreira de Investigador de Polícia (IP 1/2012 – nível superior).
Esclarece ainda que serão preenchidas 433 vagas para o Estado de São Paulo.
PERÍODO DE INSCRIÇÃO: das 10h de 7 de novembro às 16h de 10 de dezembro de 2012. Pelo site: www.vunesp.com.br
VALOR DA INSCRIÇÃO: R$ 60,85 (sessenta reais e oitenta e cinco centavos).
OBS.: Maiores informações poderão ser obtidas junto a Delegacia Seccional de Polícia, sita na rua General Carneiro, 151, centro. São João da Boa Vista. Fone: 36334033 – ramal 206, das 14h30 às 18h30.

SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES
Delegado Seccional de Polícia

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE
ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS

ATENÇÃO ABASTEÇA E CONCORRA A R$ 40 MIL EM PRÊMIOS. CONFIRA TAMBÉM AS PROMOÇÕES NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS. VENHA AO AUTO POSTO ECO 13 E FAÇA O TESTE DO RENDIMENTO E COMPROVE.

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

Assine o
A Cidade
3651-1055
3651-8146
ac

R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

ECONOMIA

Novas medidas de estímulo serão anunciadas na próxima semana

Guido Mantega salienta que a reação da economia brasileira durante os últimos trimestres reflete a recuperação de todos os setores econômicos

DA REDAÇÃO

Apesar de considerar abaixo do esperado, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, declarou, na sexta-feira, 30, que está satisfeito com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 0,6% no terceiro trimestre, em comparação com os três meses anteriores, divulgado nessa manhã pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, confirmou que novas medidas de estímulo estão sendo preparadas.

"A taxa não foi tudo aquilo que esperávamos, mas estamos na direção certa", avaliou. Mantega anunciou que o governo federal, como forma de continuar estimulando a economia, tomará novas medidas de incentivo. Segundo ele, essas medidas serão no âmbito do financiamento. O anúncio oficial deve acontecer nos próximos dias. "Vamos deixar para a próxima semana", disse.

Mantega salientou que a reação da economia brasileira durante os últimos trimestres reflete a recuperação de todos os setores econômicos. Porém, o crescimento do terceiro trimestre foi aquém do esperado. "Não foi tão alto quanto esperávamos. Nenhum analista previu um crescimento inferior a 1%". Mantega referia-se às cerca de 40 consultorias que realizaram previsões a respeito do PIB.

De acordo com ele, o crescimento de 0,6% foi puxado pelo setor de agronegócios, que obteve crescimento de 2,5%. "Foi um bom resultado. Isso reflete que esse setor vai ter um recorde na produção de grãos", avaliou.

A surpresa nos dados do IBGE, para o ministro, foi o desempenho do setor de serviços, que representa mais de 60% do PIB nacional. "A sua variação afeta o PIB e teve crescimento zero", disse. Para o quarto trimestre, o ministro prevê um crescimento de 1% na economia e, para o próximo ano, o PIB deverá crescer 4%.

Esperado

Para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre de 2012 era esperado. "Embora a maioria dos analistas tenha se surpreendido, o crescimento de 0,6% deu um contorno numérico à sensação que tínhamos", disse o presidente da federação, Paulo Skaf, por meio de nota.

A entidade avalia que os altos custos de produção inibem os investimentos privados. Entre os itens que contribuem para a elevação do custo, a entidade destaca a alta carga tributária, o custo dos empréstimos, o excesso de burocracia e o preço da energia elétrica.

A Fiesp critica ainda a morosidade do investimento público e a falta de regulamentação para as novas concessões e parcerias público-privadas. A federação acredita que os dois fatores, aliados ao baixo investimento privado, provocaram a "redução do investimento agregado da economia pelo quinto trimestre consecutivo, mais longo período de queda nos últimos 13 anos", assinala a nota.

Diante dos últimos resultados, a expectativa da entidade é que a economia cresça 1% este ano. "Se não forem recuperadas as condições do investimento, em 2013 teremos dificuldades para crescer mais que 3%", declarou Skaf.

Guido Mantega: estamos na direção certa

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABr

Recuperação

O presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, avalia que há continuidade da recuperação da atividade econômica brasileira no segundo semestre deste ano, com perspectiva de intensificação do ritmo em 2013.

Sobre o PIB, Tombini avaliou que "a indústria e a agropecuária, em certa medida, mostraram reação aos estímulos introduzidos na economia, e a estabilidade do setor de serviços refletiu eventos que tendem a não se repetir". A nota do BC não esclarece quais são esses eventos.

Para o presidente do BC, a demanda doméstica continuou sendo o principal suporte da economia, com o consumo das famílias sendo estimulado pela expansão moderada do crédito, pela geração de empregos e de renda. "Por outro lado, a lenta recuperação da confiança contribuiu para que, até o momento, os investimentos ainda não mostrem reação aos estímulos introduzidos na economia", acrescentou.

"Os sólidos fundamentos e um mercado interno robusto constituem um diferencial da economia brasileira. Dessa forma, mesmo diante de um ainda complexo ambiente internacional, as perspectivas apontam intensificação do ritmo de atividade no próximo ano", concluiu Tombini.

INDICADOR SAÚDE

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA E ONCOLÓGICA DIGESTIVA
CIRURGIA GERAL
CLAVE Clínica Dr. Almeida Vergueiro
DR. JOSÉ ANTÔNIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 23255
TCBC | TCBCD
• Membro Associado da Sociedade Brasileira de Coloproctologia • Membro Efetivo da International Society of Digestive Surgery (USA) • Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva e Cirurgia Oncológica Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva • Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões
DR. CLÁUDIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 106940
TCBCD
• Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões • Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva • Pós-graduação em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)
Rua XV de Novembro, 12, centro | (19) 3651-1620 Fax: (19) 3651-4839
JAVC Res.: (19) 3651-2460 e Cel.: (19) 9235-1450
CVC Cel.: (35) 8414-9392

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
Banca Matriz — Praça Independência, s/n — 8124 0162
Mercearia São Benedito — R. Francisco Glicério, 62 — 3651 5100
Padaria Pão Nosso — Praça José Fábio Raimundo, 100 — 3651 5115
Padaria Santa Cruz — R. Jacob Worms, 50 — 3651 6105
Padaria Santa Rosa — R. Ver. Estevo de Fillippi, 540 — 3651 3862
Padaria São João — R. Cel. Joaquim Leite, 151 — 3651 3057
Padaria São Paulo — R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200 — 3651 3249
Padaria Sobrado — R. Antonio Augusto, 348 — 3661 1140
Padaria Universitária — R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440 — 3661 5148
Padaria Vovó Joana — R. José Bonifácio, 115 — 3651 2214
Papelaria Noventa — R. José Bonifácio, 109 — 3651 2361
Papelaria Pinhal — R. Pref. Lessa, 151 — 3651 7276
Supermercado Biazoto — Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65 — 3661 9661
Supermercado Liceras — R. Mário Passotto, 20 — 3651 3071
Supermercado Rede Forte — R. Floriano Peixoto, 912 — 3651 1373
EXPERIMENTE

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

CIO CLÍNICA INTEGRADA OTORINO OFTALMOLÓGICA
OTORRINO-OFTALMOLÓGICA
CLÍNICA INTEGRADA
Dr. José Amilton Franco Ferrari CRM 66.921
Ouvido • Nariz • Garganta
Dra. Ana Maria Sanches Ferrari CRM 66.887
Clínica e Cirurgia de Olhos • Lentes de Contato
rua Vicente Gonçalves, 216 • centro [19] 3651-3527

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Assine o A Cidade
3651-1055 / 3651-8146

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

DIVULGAÇÃO

Viabilizando O prefeito eleito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), participou do 6º Encontro de Tucanos Eleitos no Estado, realizado em São Paulo, na quinta-feira, 29, com a presença do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, governador Geraldo Alckmin, deputado Pedro Tobias, presidente estadual do PSDB, entre outros correligionários. Também esteve reunido com secretários de Estado das áreas da Educação, Segurança Pública, Cultura, Meio Ambiente, com o intuito de viabilizar recursos e tratar de assuntos de interesse do município. Segundo sua assessoria, o prefeito participará na próxima segunda feira, 3, em Brasília, do Seminário Faça Um Bom Mandato – informações e reflexões para a gestão municipal, que reunirá prefeitos eleitos de todo o Brasil. Há três semanas participou de encontros realizados pelo Cepam, referente à transição de governo. Esteve —representado por membros de sua equipe— no 13º Congresso de Tecnologia da Informação, realizado na cidade de Barueri, no 3º Encontro Paulista de Turismo Rural e visitou o deputado Arnaldo Jardim. Na foto Kleber Scalese Júnior, Osíris Paula Silva, Pedro Tobias e Zeca Bene durante o Encontro.

Recorde A Caixa Econômica Federal vai registrar recorde de negócios na área de abrangência da Superintendência Regional Piracicaba —que inclui 45 municípios próximos—, no fechamento de 2012. Até 30 de novembro o volume de negócios em crédito e —captação de recursos— já soma mais de R$10,5 bilhões —o segundo maior do interior do Estado de São Paulo.

Pedágio A partir de fevereiro, os motoristas de São Paulo passarão a contar com uma nova operadora para pagamento eletrônico de pedágios. Ao todo já são três empresas autorizadas pelo Governo do Estado de São Paulo, o que fez com que os custos do serviço caíssem até 67% após a abertura do mercado. A entrada de novas operadoras integra a atual política pública adotada pela Secretaria de Logística e Transportes. O objetivo é incentivar a concorrência das empresas para baixar os custos de transporte e aumentar a base de usuários. A nova operadora, chamada ConectCar, iniciará suas operações no dia 1º de fevereiro de 2013 nas rodovias paulistas e nos estacionamentos conveniados. Um diferencial da nova empresa será a opção de compra de combustível nos postos Ipiranga com os créditos e pagamento pelo próprio tag —chip ou etiqueta eletrônica instalado no para-brisa do veículo— utilizado nas praças de pedágio. Os créditos carregados no tag da ConectCar darão também outras vantagens aos usuários no programa de fidelidade da rede Ipiranga. O usuário que fizer recargas mensais de R$ 50,00 e optar pelo plano "ConectCar Pós Pago" terá uma despesa anual de R$ 72,00 —R$ 3,50 de taxa por recarga. Antes, esse mesmo perfil de usuário gastava mais, pois contava apenas com uma empresa e um plano, com o custo anual de R$ 218,36 —considerando taxa de adesão e mensalidades.

Corrida No domingo, 25 de novembro, foi realizada a 2ª Edição da Corrida de Varginha, no Sul de Minas Gerais. Participaram 172 corredores que percorreram percursos de 5 ou 10 quilômetros. Espírito Santo do Pinhal estava representado peça Equipe da Associação dos Atletas de Espírito Santo do Pinhal. O transporte foi oferecido ela Prefeitura. Três pinhalenses subiram ao pódio, dentre elese Reginaldo Fernandes, 2º lugar na categoria 30-39; Ricardo Cussolin, 3º lugar na categoria 20-29; e Arismar Buzão, segundo lugar 2º na categoria 40-44.

FUTEBOL

Palmeiras Master vence Caco Velho por 3 a 0

DA REDAÇÃO

FOTOS: OLÍVIA RAMON

No domingo, 25, por volta do meio dia, aconteceu no Clube de Campo Caco Velho mais um jogo em comemoração ao seu cinquentenário. Dessa vez, a disputa foi entre o time do Palmeiras Master e o Caco Velho. Quem abriu o placar —que terminou 3 a 0 para o Palmeiras— foi Ademir da Guia.

Jogaram pelo Palmeiras: Luiz Sérgio, Chiquinho, Celso Gomes, Arouca, Dênis, Moraes, Dudu, Ademir da Guia, Edu Bala, Paulinho e Esquerdinha. Depois entraram Zé Luiz, Valter, Zé Roberto e Célio. Os técnicos foram os ex-jogadores César Maluco e Leivinha. Evair também participou do evento.

No time do Caco Velho jogaram Ratão, Kiko, Gabriotti, Robertinho, Elzo, Ike, Vando, Malaman, Zezinho de Almeida e Paulinho. Depois entraram Marcos Florezi, Aurindo, Lu, Guina, Fiotão, Berto e Evandro.

Ademir da Guia, conhecido como Divino, foi autor do primeiro gol do Palmeiras Master

Ex-jogador Dudu durante jogo

Edu Bala foi um dos destaques do jogo

Antes do jogo principal, houve dois jogos da categoria de base do Caco Velho e também uma partida de futebol feminino, que contou com a presença do time do Pinhal-Futsal Feminino, que foi campeão invicto do Campeonato Paulista do Interior A2, organizado pela Federação Paulista de Futsal.

Jair Tadeu Francalassi Ribeiro, gerente do Clube de Campo Caco Velho, estimou um público de aproximadamente duas mil pessoas entre sócios e não-sócios. Foram arrecadadas duas toneladas de alimentos —entregues aos Vicentinos para que eles fizessem a distribuição.

Ainda este ano, em comemoração aos 50 anos do clube, será realizada a Feira de Natal nos dia 1º e 2 de dezembro na sede social do Caco Velho e também o tradicional Baile Pré-Reveillon, no dia 29 de dezembro.

Fãs tiram foto com o ídolo Ademir da Guia

PINHAL FUTSAL

Pinhal Futsal masculino está na final do Estadual A1

DA REDAÇÃO

Na quarta-feira, 21 de novembro, na cidade de Jacareí (SP), a equipe masculina do Pinhal Futsal venceu a partida de ida contra o Jacareí Futsal, válida pelas semifinais do Campeonato Estadual A1. A equipe pinhalense venceu por 3 tentos a 0. Os gols foram marcados por Raphinha —no primeiro tempo—, Thi e Bieto— no segundo tempo.

No sábado, 24 de novembro, no jogo de volta contra a equipe Jacareí Futsal, a Pinhal Futsal precisava de um empate para garantir a vaga na final do Campeonato Estadual A1. Com gols de Thi e Diego, a equipe masculina de futsal pinhalense venceu Jacareí por 2 tentos a 2. Na partida contra Jacareí, a Pinhal Futsal entrou em quadra com os jogadores Bruno, Bieto, Thiaguinho, Allan, Raphinha, Thi, Willian, Diego e Evandro. O técnico da equipe é Matheus Salim.

O Pinhal Futsal venceu a equipe de Jacareí e classificou-se para final do Estadual A1

DIVULGAÇÃO

A final do Estadual A1 será contra a equipe de Araçariguama. A primeira partida acontece hoje, 1º de dezembro, na cidade de Araçariguama (SP).

O jogo de volta será em Pinhal, no dia 8, sábado, às 20h, no Ginásio da ADF Indústria de Máquinas Pinhalenses.

CORRIDA

4ª Pedestrinha acontece hoje

DA REDAÇÃO

A 4ª edição da Corrida Pedestrinha acontece hoje, a partir das 8h, no Estádio Municipal Fernando Costa. A Pedestrinha é realizada pela Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) em parceria com a Prefeitura, Departamento de Esporte e Lazer e patrocínio de empresas. "Participam da 4ª Edição da Pedestrinha crianças e adolescentes que estão na faixa dos cinco aos 15 anos", informa Eduardo Luís Moro Buozi, diretor do Departamento de Esporte e Lazer.

A inscrição deve ser feita na hora do evento. Para competir, os participantes devem levar documentos e apresentá-los antes da corrida e pagar R$ 3. Os vencedores ganharão troféus e todos os participantes receberão medalhas.

A 4ª Pedestrinha dá início às atividades da 6ª Corrida de Pedestres do Café, que irá acontecer no dia 16 deste mês na praça da Independência, às 8h. Diferentemente do evento deste sábado, a Corrida de Pedestres contará apenas com participantes adultos. "Colocamos as duas corridas em duas datas diferentes porque cada uma é voltada para uma idade e em um local diferente. Assim fica melhor", explica Alexandre Aliperti Neto (Nêni), presidente da AAP.

A corrida é de 10 Km/5Km, e contará com um circuito novo. As inscrições para a corrida já estão abertas e podem ser feitas pelo site http://www.runnerbrasil.com.br/calendario.asp?ID=2&IDevento=3417.

AIDS

Mais que uma doença, um paradigma do preconceito social

No Dia Internacional da Luta contra a Aids as discussões não giram apenas em torno das estatísticas e dados científicos, mas de um estigma de preconceito por parte da sociedade

BRUNA MAZARIN

Hoje, 1º de dezembro, é o Dia Internacional da Luta Contra a Aids, data instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1998. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é o estágio final da doença do HIV, que causa danos severos ao sistema imunológico. A doença possui tratamento e permite que a pessoa portadora mantenha uma vida normal. Entretanto, a ciência ainda encontra muitos pontos de interrogação quando se trata de Aids. Cura? Por que certas pessoas têm o vírus, mas não o desenvolvem? Como é possível uma mãe que tenha a doença ter um filho sem a síndrome? São algumas das perguntas que a ciência ainda tenta responder.

Esta semana, o programa conjunto da Organização das Nações Unidas (ONU) para o HIV/Aids (Unaids) divulgou seu relatório anual apontando dados da doença no mundo. Cerca de 70% dos portadores do HIV —23,5 milhões de pessoas— vivem na África Subsaariana, onde 3,1 milhões de crianças estão infectadas —94% do total mundial das crianças infectadas. Na América Latina a epidemia da Aids afeta 1,4 milhão de pessoas, mas se encontra em uma fase "estável". As pesquisas também revelam uma leve queda de casos de novos infectados. Entre as regiões de renda média e baixa, a América Latina encontra-se com a maior cobertura de tratamento para portadores do HIV, com uma taxa de 68%, em comparação a uma média mundial de 54%, segundo a Unaids. Além disso, as mortes relacionadas à Aids também caíram na América Latina e no Caribe 10% entre 2005 e o ano passado.

Um dos problemas em relação à doença é que dos 34 milhões de portadores do HIV, apenas 50% sabem que estão infectados pelo vírus.

Mas os dados apontam uma situação preocupante quando se refere às crianças. Menos de um terço dos que convivem com o HIV recebem tratamento antirretroviral, o que impede de alcançar o objetivo de conseguir uma geração livre da Aids, apontou o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Porém, o Unicef mostra um avanço conseguido nos últimos anos, quando se registrou uma queda de 24% das novas infecções em crianças. Das 430 mil confirmadas em 2009 para 330 mil em 2011.

A taxa de incidência de Aids no Brasil tem se mantido nos mesmos patamares nos anos recentes, embora apresente diferenças regionais. Esses e outros dados epidemiológicos da Aids serão destaques do Boletim Epidemiológico que será lançado hoje, com números atualizados até junho de 2012. Os dados de 2011 apontam que a taxa de incidência da Aids no Brasil foi de 20,2 por 100 mil habitantes. Neste ano, foram registrados 38,8 mil casos novos da doença. O maior volume de casos continua concentrado nos grandes centros urbanos.

A região Sudeste apresenta redução nas taxas de incidência de Aids de 27,5 casos —para cada 100 mil— em 2002, para 21,0 em 2011. Nas regiões Sul, Norte e Nordeste, há leve tendência de aumento. O Centro-Oeste apresenta comportamento similar ao Brasil, ou seja, a epidemia continua no mesmo patamar. A taxa de prevalência —percentual de pessoas infectadas pelo HIV—, em 2010, foi estimada em 0,42%. Em relação à mortalidade por Aids, o País apresentou média de 11.300 óbitos por ano na última década.

Mas quando o assunto é Aids entra em pauta não apenas dados e informações científicas, mas a discussão do preconceito que a envolve. Engana-se quem pensa que apenas os portadores da doença sofrem preconceito por parte da população. A própria doença é motivo de preconceito. Não são poucas as pessoas que tem vergonha de simplesmente fazer o teste de HIV, ou até mesmo discutir sobre o assunto. Aids ainda é um tabu para a sociedade.

Dados da ATLIS (Pesquisa sobre Tratamento para a AIDS em Âmbito Internacional, sigla em inglês), realizada com cerca de 3 mil pessoas soropositivas em 18 países —inclusive o Brasil— mostram que o maior medo dos pacientes HIV positivos é com o preconceito e exclusão social. Cerca de 34% dos entrevistados haviam largado a terapia por temer os efeitos colaterais e 26% nem chegaram a iniciar o tratamento pelo mesmo motivo.

Para se ter uma dimensão de onde chega o preconceito, de oito mil pessoas entrevistadas pelo Ministério da Saúde, 22,5% disseram que não comprariam legumes ou verduras em um local onde trabalha um funcionário com HIV e 13% afirmaram que uma professora com Aids não pode dar aulas em qualquer escola.

Esse preconceito social é um dos maiores motivos dos portadores da doença esconderam que possuem HIV positivo. O estudo mundial mostra que 54% dos entrevistados estão "muito" ou "um tanto" preocupados com o fato de outras pessoas conhecerem seu status de HIV positivos. 83% das pessoas alega que isso se deve predominantemente à preocupação com a discriminação social e o estigma.

Mas, ao contrário do que muita gente imagina, o aumento da sobrevida dos pacientes é significativo e deve ser divulgado em campanhas como uma forma de desmistificar a doença. O Ministério da Saúde informa que o tempo de sobrevida dobrou entre 1995 e 2007 nas regiões Sul e Sudeste do País, passando de 58 meses para mais de 108 meses. Isso mostra que o paciente pode viver mais, com uma qualidade de vida melhor e sem o preconceito da população.

Vale salientar que a doença não é passada pelo ar, pelo toque, nem pela saliva, suor ou por mosquitos. A Aids só é transmitida por meio de contato sexual, sangue ou passado de mãe para filho. Outras formas de disseminação do vírus são raras e incluem lesão acidental por agulha, inseminação artificial com sêmen doado por infectado e transplante de órgãos com órgãos infectados.

DIVULGAÇÃO

Pesquisas apontam que a Aids ainda envolve muito preconceito por parte da sociedade

Cristina: o número de exames realizados ainda é muito pequeno

TEREZA DELBIN 1/3/2011

Fique Sabendo

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo disponibilizou 150 mil exames gratuitos para detecção do vírus HIV, além de sífilis e hepatites B e C entre 22 e 30 de novembro.

A campanha Fique Sabendo —promovida pelo Programa Estadual de DST/Aids em parceria com o Instituto Adolfo Lutz e as secretarias municipais de Saúde— tem como objetivo incentivar o diagnóstico precoce dessas doenças.

Do total de exames oferecidos, 30 mil serão testes rápidos anti-HIV. Ao todo, 526 municípios do Estado aderiram à campanha, num total de mais de 2 mil unidades de saúde. Foram mobilizados para a ação cerca de 40 mil profissionais de saúde de diferentes áreas —gestores, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e técnicos de laboratório, entre outros.

Para divulgar a ação foram confeccionados e distribuídos aos serviços de todo Estado 10 mil cartazes, cinco milhões de folders sobre a importância da testagem e 500 mil folders sobre teste rápido, além de 30 mil camisetas e 30 mil coletes para profissionais de saúde envolvidos na campanha.

Em caso de soropositividade, possibilita tratamento precoce, interrupção da transmissão de mãe para filho, assim como para parceiros.

A coordenadora de saúde, Cristina Filiponi, informa que o programa estadual destinou cerca de 200 exames de Aids para o município. "Foram 40 exames para cada Unidade Básica de Saúde. O objetivo é estimular que a população faça mais esse exame".

No total, foram feitos 86 exames na campanha deste ano. "Foram 15 homens e 71 mulheres. Esses exames serão encaminhados ao laboratório do Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, para análise do material".

Este é o 4º ano que Pinhal participa da campanha, mas o número de pessoas que procuram pelo exame ainda é muito pequeno. "Em 2009 foram 72 exames. No ano de 2010 tivemos a procura de apenas 28 pessoas para realizarem os exames. Já em 2011 o número subiu para 108. Ainda assim é um número muito pequeno", informa Cristina.

De acordo com Cristina, as pessoas que querem realizar os exames devem procurar as Unidades Básicas de Saúde e pedir informações. Crianças de até 12 anos devem solicitar o exame acompanhadas de um maior responsável. Adolescentes entre 12 e 18 anos podem solicitar o exame sem acompanhamento de um responsável, mas devem ser buscá-lo com a companhia de alguém de confiança.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Bartazá neis!

O corte de cabelo era R$ 4,99 sendo que um centavo ia para o fundo de campanha de Bartazá

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Tenho um baita respeito por jornalistas que arriscam suas peles atrás da notícia. No front de conflitos no Oriente Médio, infiltrados em milícias africanas que estão em guerra civil, escondidos nos morros cariocas pra reportar o *modus operandi* dos soldados do tráfico, amoitados em penitenciárias paulistas narrando a gestão do crime de Marcola, PCC & cia. Nos lugares mais inóspitos e temerários, lá estão eles cavoucando boas histórias.

Este escriba, que nada tem de jornalista e muito menos de destemido, também arriscou sua pele por uma crônica. Ou melhor, arriscou o couro cabeludo. Sob protestos da minha mulher, entreguei o layout dos meus cachos ao folclórico candidato a deputado federal: Marcos Alberto Vieira, o popular Bartazá.

Defronte ao salão na 14 de Julho, imponente, fica estacionada a "viatura de campanha". É uma Caravana anos 70, grafitada com slogans em tipologia tosca: "2006, Bartazá neis!"

Entro e sapeco com rima: "E aí, Bartazá, dá pra cortar?" A resposta vem num tom sério-irônico: "Eu corto, mas pra esse negócio de dar você fala com ele aqui." E aponta para um cliente já embrulhado e pronto pra ter o seu topete —e que topete horroroso!— ceifado pela tesoura implacável do Bartazá.

"Vou lutar pela emancipação política plena do município", responde Bartazá quando indagado sobre sua proposta de atuação parlamentar. Penso comigo: "emancipação política plena do município", que diabo é isso?

Entre tesouradas no topetudo, ele prossegue: "Nasci em São Paulo, mas sou único candidato a deputado federal da cidade e pela cidade. Os outros que aqui vêm buscar votos têm sua base política em outras cidades. Só um candidato da cidade pode lutar pela "emancipação política plena do município". E que diabo é isso?

Enquanto arremata a engenharia capilar no já ex-topetudo, Bartazá comenta sobre Ana Maria Rangel, candidata a presidente e companheira de partido — PRP: "Essa muié me sarvô! Essa muié me sarvô! Tô livre de votar em Lula ou Alckmin. Voto nela. Essa muié me sarvô!".

Minha vez. Depois de algumas virulentas chacoalhadas, o mesmo pano, estampado e puído, usado no topetudo, também serve pra me embrulhar.

Um eleitor estaciona sua caminhonete em frente ao salão e apronta uma gritaria. "Um minutinho só", pede Bartazá ao escriba embrulhado. O candidato se aboleta na carroceria do veículo, saca sua garrafa plástica de Coca, cheia de tinta branca e com espuma na boca, e grafa o seu célebre bordão: "2006, Bartazá neis!"

Bartazá volta ao ofício e se justifica: "em época de eleição não podemos perder espaço de propaganda".

Enquanto as lâminas dão rasantes no meu cocuruto, revelo que fui ao debate e inquiro sobre o seu desempenho. "Estava muito nervoso. Você me viu num dia ruim. Mas, apesar disso, consegui fazer perguntas bem melindrosas", retruca o barbeiro.

E segue o andor:

"Bartazá, e o eleitorado, tem sido receptivo com sua candidatura?"

"Muito receptivo. Entreguei meus santinhos numa empresa e uma funcionária veio falar comigo."

"Queria conhecer as suas propostas, imagino."

"Nada. Queria saber o que significa 'neis'. Bartazá neis, Bartazá neles, nos corruptos, sanguessugas e mensaleiros. 2006, Bartazá neis."

O enésimo transeunte saúda com simpatia a candidatura do aparador capilar.

"Tá famoso, hein Bartazá?", levanto a bola.

"Demais. E se eu for eleito vai piorar. Vou precisar botar um insulfilm 100% no carro. Pra ninguém me ver. Não é por nada não, é só pra não ficar com bursite de tanto acenar pro povo." Conclui a troça e desaba numa gargalhada que delata uma dentição, digamos, carente de reparos.

O corte é concluído sem qualquer aprovação/reprovação do cliente. A virulenta chacoalhada no pano-embrulho diz que o serviço foi feito e que a fila tá andando.

Provoco com uma nota de R$ 5,00: "Bartazá, você tem R$ 0,01 pra me dar de troco?"

Aos desavisados: o corte custa R$ 4,99.

"Não, R$ 0,01 vai para o meu fundo de campanha."

E dá-lhe gargalhada.

Em tempo: numa semana muito atribulada de compromissos profissionais e familiares, sirvo ao leitorado d'A Cidade um texto requentado de 2006. Relevem a temporalidade e fiquem com o aspecto folclórico —mas muito verdadeiro— do personagem. Bartazá foi o escolhido por 517 eleitores naquela eleição.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Digam o que disserem

Há um discurso retrógado e cansativo, que imagino seja comum a outras cidades. Um ranço de criticar o passado, em vez de construir o futuro. Mania persistente de diminuir o que outros fizeram, sem valorizar as obras existentes, sinal comprovado do seu trabalho. Insistência em procurar erros, malfeitos, cavoucando em jornais amarelados pelo tempo, atrás de notícias que provem que aquela gente não prestou, era vil e mercenária, só pensava em si e nos seus, embora suas obras aí permaneçam, confirmando o oposto.

E em quanto do que se lê —tanto nos jornais como nos livros publicados— é possível crer? Quanto se esconde nas entrelinhas? Quanto veneno precisa destilar o autor do texto, para se sentir melhor em sua pequenez ou pretensa sabedoria? Qual a isenção e liberdade de pensamento daquele que externa suas ideias, julgando-se dono da verdade? Por outro lado, quantos acontecimentos jamais chegam ao conhecimento do público, para não suscitar melindres ou atrapalhar projetos futuros?

Quando até a história mundial começa a ser reescrita, e o que se soube ontem, hoje se descobre que não foi bem assim, é natural colocar ressalvas em muito do que nos querem passar como certo. "Quem conta um conto, aumenta um ponto", aprende-se em criança. Naquele tempo, sentados lado a lado, um passava para o outro —em voz baixa, de forma que ninguém mais ouvisse— uma frase qualquer. E a frase, repetida, passava de boca em boca, até chegar ao final da fila e ser dita em voz alta, despertando risadas por estar completamente modificada.

Muitas notícias alardeadas hoje parecem repetir a brincadeira infantil. Fatos dos quais participamos ou temos pleno conhecimento ganham novas versões, conforme as paixões, despeitos e desavenças de quem os relatam. Cada um tem o seu ponto de vista, a maneira de ver o fato, e a verdade, muitas vezes, vale menos que a versão, dependendo de quem a defende. Ou assume viés de certeza, logo de cara, se combina com a nossa maneira de pensar. "Ele escreve tão bem", falamos, quando o cronista diz tudo que desejávamos ouvir.

A história é contada pelos vencedores; muda, inclusive, conforme quem está no poder. Ou é sonegada ao público, quando a divulgação não atende aos interesses de quem deveria divulgá-la. E a história precisa ser compreendida em seu contexto, na época, no local em que aconteceu, de acordo com a mentalidade das pessoas daquele período; não pode ser julgada por quem não estava lá.

Hoje, porém, com a facilidade de acesso a publicações, ela é contada por qualquer um que se disponha a se manifestar, aproveitando o espaço concedido e muitas vezes usufruindo do anonimato, ou citando fatos sem citar nomes, de forma a não dar a ninguém o direito de se defender, se não quiser enfiar a carapuça. E se defender para quê, se o que importa é o que cada um sabe de si?

Mas, acima das palavras proferidas ou escritas, da história forjada, atendendo a interesses, permanecem as obras, o que de palpável e visível alguém deixou, para o bem dos que vieram depois. E essa é a história que fica.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Atividade Paranormal 4

Cinco anos após Katie matar a irmã, Kristi e o cunhado Daniel e levar consigo o sobrinho Hunter, ela vive com o pequeno Robbie em uma casa em um pacato subúrbio. Do outro lado da rua vive a adolescente Alice, que acompanha os passos do garoto juntamente com o amigo Alex. Ambos acham Robbie bastante estranho, principalmente quando ele fica alguns dias na casa de Alice após Katie ter um problema e ir para o hospital. Aos poucos Robbie se torna amigo de Wyatt, o irmão caçula de Alice, atraindo-o para um universo perigoso.

Título original: Paranormal Activity 4
Elenco: Katie Featherston, Kathryn Newton, Matt Shively, Alisha Boe, Brady Allen e Tommy Miranda.
Direção: Henry Joost e Ariel Schulman
Gênero: terror
Duração: 95 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 30/11 a 6/12
17h – Hotel Transilvânia (dublado)
19h e 21h15 – A saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 2 (dublado)

Matinê às 15h no sábado e domingo com Hotel Transilvânia (dublado)

Sessão única às 23h no sábado, 1/12, de Atividade Paranormal 4 (legendado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão

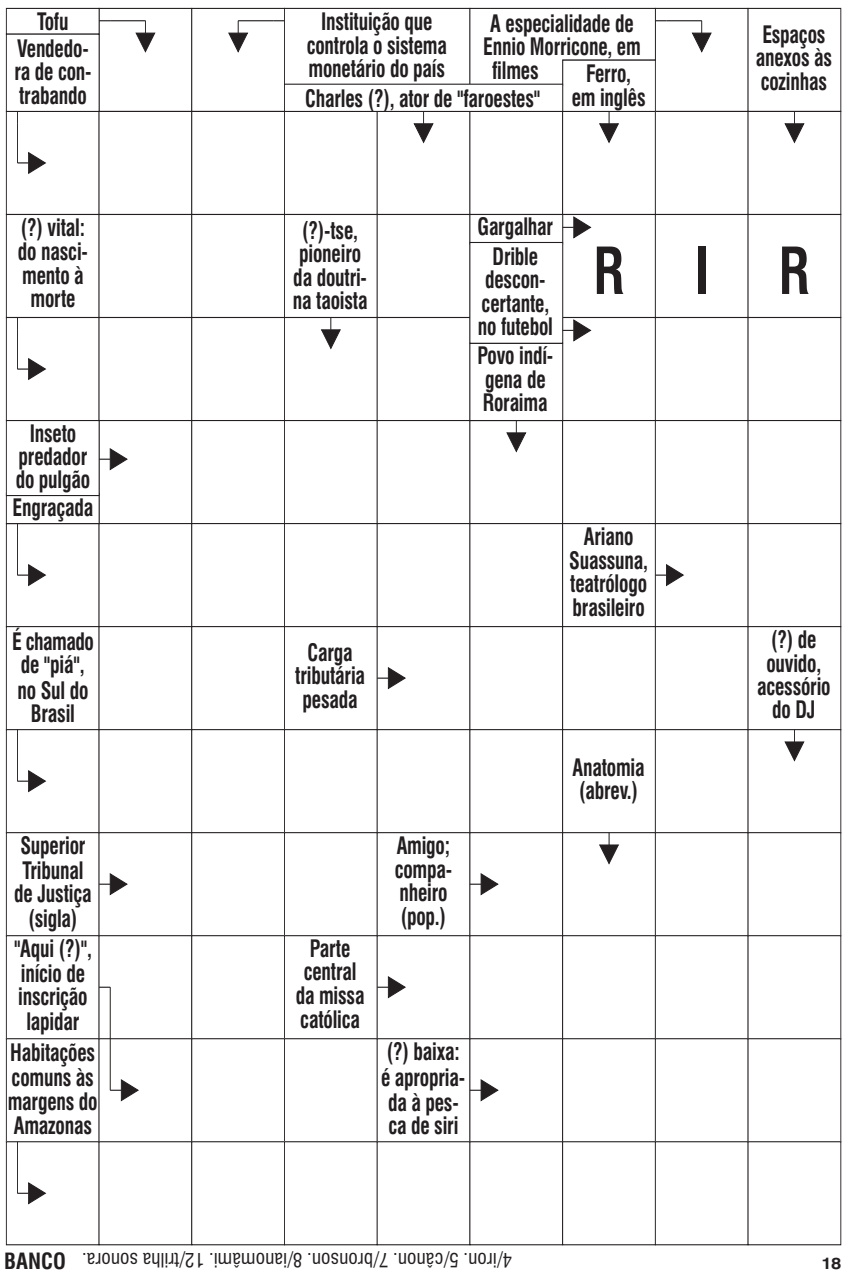
Informações: 3661-5931

humor

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 4/iron. 5/cânon. 7/bronson. 8/ianomâmi. 12/trilha sonora.

Solução

P	A	L	A	F	I	T	A	S		
	J	A	Z		M	A	R	E		
	O	R		C	A	N	O	N		
	S	T	J		M	A	N	O		
M	E	N	I	N	O		O	F		
	D	E		O	N	U	S			
J	O	C	O	S	A		A	S		
	J	O	A	N	I	N	H	A		
C	I	C	L	O		O	L	E		
	E	N		R		R	I	R		
M	U	A	M	B	E	I	R	A		
	Q	B					T			

‘Os imigrantes trouxeram muitos de nossos costumes’

BRUNA MAZARIN

Hoje, 1º de dezembro, é o Dia da Imigração. A imigração teve início no Brasil a partir de 1530, quando começou a estabelecer-se um sistema relativamente organizado de ocupação e exploração da nova terra. A tendência acentuou-se a partir de 1534, quando o território foi dividido em capitanias hereditárias e se formaram núcleos sociais importantes em São Vicente e Pernambuco. Foi um movimento ao mesmo tempo colonizador e povoador, contribuindo para formar a população que se tornaria brasileira, sobretudo num processo de miscigenação que incorporou portugueses, negros e indígenas. A imigração propriamente dita verificou-se a partir de 1808, vésperas da independência, quando instalou-se um permanente fluxo de europeus para o Brasil, que se acentuou com a fundação da colônia de Nova Friburgo, na província do Rio de Janeiro, em 1818, e a de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 1824. No recenseamento de 1950, os japoneses constituíam a quarta colônia no Brasil em número de imigrantes, com 10,6% dos estrangeiros recenseados.

Já em Espírito Santo do Pinhal destacasse o ano de 1888 —quando houve a libertação dos escravos pinhalenses e a abolição da escravidão no Brasil. Nesse mesmo ano os registros datam a chegada dos primeiros imigrantes italianos, que foram de grande ajuda para a cafeicultura e a agricultura do município.

Em 1909, segundo os registros históricos, o município tornava-se enriquecido com a vinda de imigrantes estrangeiros, nesse tempo portugueses, para os trabalhos da agricultura, após haver recebido fortes contingentes de trabalhadores italianos, destinados à lavoura cafeeira que, como no passado, no tempo do braço escravo, sustentavam a maior riqueza do Brasil.

Esse cenário imigratório ainda faz parte da realidade histórica do País. O Brasil, sendo um país emergente, atraí fluxos imigratórios de diversas nacionalidades. Dados do Ministério da Justiça apontam um aumento considerável, ainda que sobre uma base pequena, na chegada de imigrantes de países da Ásia Meridional e da África.

Em 2009 existiam 2.172 indianos vivendo regularmente no Brasil. Em junho de 2011, o número subiu para 2.639. No mesmo período, a quantidade de paquistaneses no País passou de 134 a 216, e a de bengalis —de Bangladesh—, de 64 a 109. O MJ também salientou o aumento na chegada de africanos de várias nacionalidades. Entretanto, não são dados precisos, já que nem todos os imigrantes se regularizam e boa parte deles é proveniente de países em conflito.

Quem fala sobre esse assunto é o pinhalense João Baptista Scannapieco, professor de História e Sociologia do Curso Filosófico Diocesano Coração de Maria e historiador. Ele é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista e ocupa a cadeira 17. Também é autor dos títulos São Pantaleão – Testemunha de Cristo na Vida e na Morte, Geografia de Espírito Santo do Pinhal e A Elevação de São João da Boa Vista à Vila. Foi fundador e presidente por 10 anos do Arquivo Municipal Público e Histórico Matildes Rezende Lopes Salomão, de São João da Boa Vista. Recebeu o título de Cidadão Sanjoanense em 3 de julho de 1982 e de Cidadão Benemérito de Espírito Santo de Pinhal em 24 de novembro de 2008.

A nacionalidade que mais imigrou para Pinhal foi, de fato, a italiana? Por quê?

Foram várias nacionalidades. Mas, claro, o destaque fica para os de descendência italiana. A colônia peninsular era numerosa porque a Itália vivia um momento crítico de unificação política e nacional. E a crise era grande: falta de trabalho, fome e guerras entre as facções. As casas reais disputavam pelo poder. Tínhamos o Comte de Torino e o Príncipe de Nápoles. A Casa Real de Savoia, de Turim, conseguiu a liderança monárquica. Por que o italiano era preferido? Eram católicos, afáveis, de fácil comunicação e com famílias numerosas —ou seja, braços para a lavoura. A atração era, sem dúvida, por conta das lavouras de café. Eles traziam consigo a certeza de trabalho garantido.

Como foi a chegada desse imigrante? Eles tinham essa visão de buscar algo melhor, trabalho?

Era muito diversificado o modo de entrada do imigrante. Sem destino, iam para a Hospedaria do Imigrante do Braz (SP). Lá iam os agentes dos fazendeiros e contratavam as famílias que geralmente vinham em grupo, isto é, da mesma região da Itália. Outros já vinham com destino certo, contratados na Itália. Tinham também famílias com algum capital e que se estabeleciam na cidade. É o exemplo dos alfaiates, barbeiros, marceneiros, serralheiros e até comerciantes. Em Santos (SP), por exemplo, recebiam um mapa do estado de São Paulo com a malha ferroviária que os levariam até a cidade desejada.

Esse imigrante italiano católico foi também o responsável pela inserção de diversos santos padroeiros para o município de Pinhal, a exemplo de São Pantaleão —personagem de sua obra São Pantaleão – Testemunha de Cristo na Vida e na Morte?

Os italianos e os espanhóis trouxeram, como católicos, as imagens dos padroeiros de suas cidades de origem. Herdamos a fé desses imigrantes. Temos santos como São Pantaleão, São Vito, São Genaro, São Nicola de Mira, Santa Maria a Maré, Nossa Senhora Aquiropita, São Brás, Santa Luzia, e muitos outros.

DIVULGAÇÃO

Que outros costumes são marcantes na cidade e de descendência dos imigrantes?

Os imigrantes trouxeram muitos de nossos costumes, tais como o uso do “tchau!” para saudação, o jogo de Bocha. Na música, trouxeram o gosto pelas óperas famosas. Também trouxeram nomes tirados de heróis ou heroínas como Haida —Ida—, Norma, Flora — Floria Tosca, personagem da ópera Tosca, de Giacomo Puccini—, Desdêmona. Os nomes patrióticos também vieram, tais como Anita — de Anita Garibaldi, companheira do revolucionário Giuseppe Garibaldi —, Giusepe — de Giuseppe Garibaldi, general, guerrilheiro e patriota italiano —, Primo — provindo de Humberto Primo, rei—, Benito —do fascista Benito Mussolini—, Itália —toda família italiana tinha uma filha com o nome de Itália. Temos muitos exemplos.

E quão importante isso foi para a formação diversificada de nossa cultura?

Essa influência se refletiu nos nossos costumes. Por exemplo, a influência na música, onde muitos maestros de Pinhal eram descendentes de italianos. Cito o compositor e maestro Pedro Scannapieco Passarelli, o mago do violino, entre outros. Também foi muito importante na alimentação do brasileiro. Temos diversos pratos italianos que hoje são comuns no nosso dia a dia. A “pasta”—que seria a macarronada— e semelhantes, a pizza, a fogaça, risoto, a minestra, o brodo, o pomodoro —tomate usado muito na culinária—, e por ai adiante. Nos doces também, como o struffoli, o cepoli, etc. Temos restaurantes que só servem alimentos da culinária italiana, que entraram no cotidiano dos brasileiros.

Um dos problemas recorrentes em Pinhal é a falta de arquivo histórico que registre dados sobre a história do município. Como fazer para que o mesmo não ocorra com a história dos imigrantes?

Para que isso não aconteça é necessário reunir documentos e fundar um arquivo histórico. O arquivo seria o local adequado para guardar fotos, cartas, jornais que marcam a presença do imigrante na construção de Pinhal. Tem também o Registro de Estrangeiros, de posse da polícia local. Esse é um bom meio de pesquisa sobre os imigrantes. Em São João da Boa Vista [onde reside] tenho em nosso Arquivo Histórico seis livros e o índice geral de 1938 a 1945 —época da Segunda Guerra Mundial. Uma forma bastante interessante seria gravar testemunhos orais de pessoas que ainda podem deixar suas lembranças na história.

ARQUIVO PESSOAL

Registro de Estrangeiro de Serafim Corsi; documento que os estrangeiros deveriam receber da polícia na época da Segunda Guerra Mundial

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

Casamento Elizabete e Alessandro
Elizabete e Alessandro escolheram o dia 24 de novembro para realizar seu casamento e brindar um amor que os une há alguns anos. A cerimônia religiosa aconteceu na Igreja Matriz da cidade de Andradas (MG), às 16h. Em seguida os noivos recepcionaram os familiares e amigos no Recanto Alto dos Ipês. Parabéns aos noivos Elizabete e Alessandro!

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Casamento Luana e Marcelo
Parabéns ao casal Luana e Marcelo que se casaram no dia 24 de novembro numa belíssima cerimônia realizada às 20h30, na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. Logo após a cerimônia religiosa, familiares e amigos puderam brindar a alegria do casal numa animada recepção que aconteceu no salão de festas da Santa Luzia. A animação durou até a madrugada e este dia será inesquecível para todos os presentes e, principalmente, para os noivos. Felicidades Luana e Marcelo!

3 anos
Os 3 aninhos de Gabriel Niero foi comemorado com muita alegria pelos pais Endrigo e Luciana. A decoração de Toy Story deu um colorido muito especial à tarde de domingo, 25 de novembro. A comemoração reuniu os avós, familiares e amigos. O aniversariante divertiu-se nos brinquedos e também com os personagens da festa. Parabéns, Gabriel!

AMOR INFINITO

Cristiane, está fazendo um ano que você partiu.

Sua falta é sentida a todo o momento e a saudade é tanta que chega a doer.

Não tem como deixar de pensar em alguém como você, uma pessoa extraordinária como filha, esposa, mãe, amiga, companheira... A "Tia Cris" apaixonada pelo que fazia, sempre com muita dedicação e carinho. E como gostava de seus alunos!

Ah! Cristiane, foi um presente de Deus ter conhecido e poder ter convivido com uma pessoa tão especial!

Em momento algum você deixou de dar muita atenção e amor à nossa filha, mesmo quando estava com a saúde fragilizada. "Vivi, eu te amo infinitamente. Nunca se esqueça disso!" São palavras que jamais serão esquecidas.

Como esquecer de quando eu chegava em casa e te dizia "oi amor!" e você, com uma voz meiga e muito doce logo respondia "oi Djeiminho".

Aquele seu jeitinho todo especial de agradecer por um simples gesto ou palavra de alguém: "muito obrigada" —é pura delicadeza.

Baixinha, fisicamente você não está mais aqui, mas ainda sinto sua presença e força nos momentos que considero difíceis ou de incertezas, aqueles em que preciso mais de você ao meu lado.

Sei que devemos seguir em frente e assim estamos fazendo, mas sempre acreditando que um dia nos encontraremos novamente, eu você e a Vivi.

Cristiane, você estará para sempre em nossos corações e em nossas vidas, pois o amor que sentimos por você é eterno... "Infinito".

Seu "amorzão",

James

APLICATIVO GRÁTIS
Leia A Cidade no tablet
Baixe as edições através do aplicativo **O Jornaleiro** e experimente

Disponível na Apple App Store
Acesse a Apple App Store ou o Google Play
Procure e instale o aplicativo O Jornaleiro
Abra O Jornaleiro e baixe as edições
Powered by Gol mobile
Curta nossa página facebook.com/golmobile
O JORNALEIRO

a cidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 8 DE DEZEMBRO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 940 I CONCLUÍDA ÀS 0H05 I R$ 2,50

EDUARDO REZENDE

ENSINO

O Brasil está entre os países com menor domínio do inglês, de acordo com a Education First (EF), empresa de educação internacional. Paulo Romão (foto), professor de Inglês, acredita que isso é produto de uma visão errada da maneira com que o idioma deve ser ensinado |B1

CONCURSO

Na quarta-feira, 12, encerram-se as inscrições do concurso público da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal para 21 cargos, com salários variando entre R$ 786 —de agente comunitário de saúde— e R$ 1,5 mil —de farmacêutico |A5

CORRIDA

A 6ª edição da Corrida de Pedestres do Café acontece no próximo sábado, 16, a partir das 8h. Diferentemente das edições anteriores, neste ano a largada e a chegada da corrida será na praça da Independência, com um percurso novo. A corrida é de 10 Km/5Km para as categorias feminino e masculino |C1

Prédio da antiga Pauliceia e praça da Independência são objetos de inquérito

O antigo prédio da Pauliceia que atualmente abriga a loja Tem Total foi alvo de representação pública feita pela professora aposentada Maria Célia de Castro Amaral. Na representação ela alega crime contra o patrimônio histórico de Espírito Santo do Pinhal no prédio da antiga Pauliceia. Em resposta à representação, o promotor da 1º Vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Fausto Luciano Panicacci instaurou um Procedimento Preparatório de Inquérito Civil. Ele considera que o imóvel está incluso no núcleo histórico e, embora não tenha sido objeto de tombamento, foi listado no Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Espírito Santo do Pinhal —Ipac-Pinhal elaborado pelo Condepac do Município— com grau de proteção 2 —preservação parcial limitada à área externa— e está sendo descaracterizado. A advogada Rosana Mondadori também fez uma representação na promotoria, protocolada em agosto deste ano. Ela alega que houve o desvirtuamento da finalidade da Praça da Independência, que vem ocorrendo por parte da Prefeitura Municipal há vários anos e que se agravou nos últimos tempos. A representação também relata sobre o dano, mau e indevido uso dado ao bem público Foi então instaurado o Inquérito Civil 1176/12 para averiguar o caso. |A5

Pinhal atingiu patamar de moderado desenvolvimento segundo índice Firjan

Criado pelo Sistema Firjan para acompanhar a evolução socioeconômica dos 5.565 municípios brasileiros, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) revelou em sua quinta edição que, entre 2000 e 2010, mais que dobrou a quantidade de cidades brasileiras em patamar moderado de desenvolvimento. Com periodicidade anual, recorte municipal e abrangência nacional, o IFDM considera três áreas de desenvolvimento —Emprego e Renda, Educação e Saúde— e utiliza-se de estatísticas oficiais divulgadas pelos Ministérios do Trabalho, Educação e Saúde. Das dez cidades da região mapeadas pelo **AC**, Espírito Santo do Pinhal —0,7468 pontos—, obteve o conceito de moderado desempenho, ficando em 8º lugar à frente de Estiva Gerbi e Jacutinga (MG). |A4

REPRODUÇÃO

ENEM O Colégio Divino Espírito Santo ficou em primeiro lugar entre as cinco escolas de Pinhal com uma média geral de 610,77 pontos. Em segundo lugar ficou o Centro Educacional Meu Caminho – COC, com média de 595,26 pontos. O Centro Educacional Pinhalense Objetivo obteve a terceira colocação com 583,85 pontos. A escola estadual Cardeal Leme ficou em quarto lugar com média de 519,77 pontos. Em quinto lugar está a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva [Colégio Agrícola] com uma média geral de 509,54. As escolas estaduais Coronel Batista Novais, Juca Loureiro e Nascimento Rosas não atingiram o índice mínimo de participação, por isso as notas não foram divulgadas pelo Inep. |A6

Acontece hoje final do Campeonato Estadual A1

Hoje, sábado, 8, acontece a final do Campeonato Estadual A1, às 20h, no Ginásio da ADF Indústria de Máquinas Pinhalenses. A entrada é franca. Disputam a final do Estadual A1 a equipe masculina da Pinhal Futsal e a equipe A.A. Araçariguama. O jogo de ida aconteceu no Ginásio dos Campeões, em Araçariguama, no sábado, 1º de dezembro. A equipe de Araçariguama venceu a Pinhal Futsal por 7 a 2. O técnico da equipe pinhalense, Matheus Salim, foi expulso na partida em Araçariguama e não poderá acompanhar a final. Quem entra em quadra com a Pinhal Futsal é Marcelo José Laurindo. |C1

MARQUE UMA AULA DEMONSTRATIVA
E COMPROVE A QUALIDADE DO CCAA.
MATRÍCULAS ABERTAS.

espiritosantodopinhal@ccaa.com.br
www.ccaa.com.br/pinhal
3651-8004

CCAA
Inglês e Espanhol.
Você aprende e nunca mais esquece.

A **CRP Radiologia** informa à população que, após várias tentativas de negociação junto a Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal e o não recebimento dos honorários dos exames realizados desde setembro de 2012 até o momento, interrompemos o atendimento dos exames ultrassonográficos e de tomografia computadorizada do **Pronto Atendimento Dr. Ciro Carlos Corsi** a partir de **7/12/2012.**

DISPARANDO

Temos como resposta que o custo da fonte não será apenas R$ 78 mil, como está na placa da praça da Independência. Naquela placa não estão seguindo nem o prazo de entrega, pois eles falam 30 dias e já se passaram quase três meses. Eles esqueceram de dizer que além dos R$ 78 mil tem também R$ 154 mil que foi pago para uma empresa que é responsável pelos equipamentos da fonte. Ou seja, o custo da obra já está em R$ 232 mil

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, presidente da Câmara, sobre reforma da fonte da praça da Independência

Não foi fechado por má condição de uso da piscina, mas justamente por não ter cloro. Resolvemos fechar para dar mais segurança à população

EDUARDO LUÍS MORO BUOZI, diretor do Departamento de Esporte e Lazer, explicando o motivo do fechamento das piscinas municipais desde o dia 19 de novembro

Tenho duas alternativas: uma é aceitar a oferta do empresário que me ligou para comprar a Chácara Bela Vista porque quer construir ali mil casas populares. A outra é pendurar as chuteiras

ANA MARIA RIBEIRO NEGRINI, sobre a ação civil pública ambiental aberta em 14 de agosto de 2001 pelo então promotor de Justiça, Eduardo Mansano Bauman, após representações da Polícia Militar Florestal e Departamento de Proteção de Recursos Naturais (DEPRN) dizendo que a Prefeitura estava promovendo "atos que resultam em grave dano ambiental" no loteamento Dadá Marinelli

O Condephaat autorizou as pinturas, mas agora temos a falta do conselho municipal. Sugiro que, no início do próximo ano, o novo prefeito seja procurado para que seja feito um conselho

JOSÉ MARIA MARTELLI SCANNAPIECCO, vereador, acerca da autorização do Condephaat para a conservação da pintura externa da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, com a ressalva de que devem ser seguidas as orientações de um conselho municipal

Acredito que financeiramente seja mais viável fazer a divisão desse valor com todas as entidades, mas temos que pensar que a Festa Nacional do Café é o evento mais importante na cidade —junto ao carnaval. Entretenimento faz parte da qualidade de vida

LORIANE SALVI, assistente do Departamento de Cultura e Turismo, durante prestação de contas respondendo à indagação do vereador José Gilberto Viola sobre a realização de uma festa que recebe menos do que gasta

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				33° 19°	6mm 76%
Dom.				28° 19°	14mm 75%
Seg.				29° 18°	35mm 80%
Ter.				29° 18°	10mm 83%
Qua.				27° 18°	10mm 78%

POLÍTICA

Na Câmara

João Vitor e Hamilton vieram em mais sessões do que muitos vereadores
JOSÉ GILBERTO VIOLA

O poder Executivo, ao vetar, não leu com a devida atenção que deveria
MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA)

FOTOS: CHICO RAMON

Reginaldo Rodrigo Ribeiro

João Alborgheti

Tribuna

O ex-vereador e ex-prefeito João Alborgheti faz uso da tribuna livre para falar sobre o "desenrolar de todo o processo democrático que envolve os Poderes Executivo e Legislativo". "Acredito que durante o decorrer do mandato e do exercício da função executiva e legislativa, às vezes os dois poderes se travestem ao outro e o Executivo passa a legislar e o Legislativo passa a executar. São ingerências e diferenças de poder. Desnecessário dizer que os senhores [vereadores] são elaboradores de leis, mas em plenário público desconhecem as funções de Executivo e Legislativo".

João Alborgheti ainda comenta sobre as gestões do Executivo e Legislativo que mudarão no próximo ano. "Parte da Câmara será renovada e o novo Executivo terá suas funções, mas ainda resta alguma coisa nesta ingerência. O Legislativo tem a grande função de legislar, mas em junções da Constituição Federal, que é a lei magna neste País, obrigações e imposições da Lei Orgânica do Município, a lei maior da cidade. Ao Legislativo cabe fazer leis que não provoquem gastos, diminuição da receita ou aumento das despesas, exemplo típico aqui. Imagino que tenha uma comissão jurídica que examina os processos que entram neste plenário".

Fala também sobre projetos de lei da Câmara Municipal. "Vejo que a Câmara aprovou uma lei sobre serviços de fisioterapia e terapia ocupacional, cuja autoria —e por isso mesmo que a prefeita [Marilza Roberto da Costa] vetou—é do Executivo. Foi aprovado um outro projeto de lei que institui gratificação para as vagas municipais, todas de autoria do vereador Marcelo Leandro Braga Palini, que, se a comissão de justiça estivesse atenta, saberia que quando se institui uma gratificação significa que vai se pagar algo além do salário. Não quero dizer que não seja merecida, só que se tivermos uma vigilância municipal —aquela que cuida do patrimônio público, e não aquela que vai pegar bandido na rua— caso ela tiver que exercer a função de guarda, ela terá que andar armada e ser muito bem treinada. Essa tarefa é do Executivo, a tarefa e a capacidade e competência do poder de fazer as coisas. Isso ainda continua sendo inconstitucional. O grande momento que se tem para se fazer alterações de valores, está agora diante do orçamento municipal, da Lei Orçamentária Anual, que irá viger para o próximo ano, neste momento é que o vereador poderá fazer transposições sem alterar o valor total, neste momento em que se por um acaso acontecer, poderá fazer a transposição de valores. Neste momento que ele poderá fazer suas indicações".

'Muito claro'

Quanto aos projetos citados pelo ex-prefeito João Alborgheti durante seu uso da tribuna, o vereador Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) justifica dizendo que eles não são inconstitucionais. "Não são projetos inconstitucionais. Um deles [sobre convênio com clínicas de fisioterapia] o poder Executivo, ao vetar, não leu com a devida atenção que deveria. O texto é muito claro no artigo segundo quando diz que o poder público poderá celebrar convênio de parceria com clínicas particulares, públicas ou privadas. Quem lê esses projetos é de uma competência fabulosa e não entendeu que 'poderá' fazer um convênio, não que tenha que se fazer".

Também fala sobre o projeto de gratificação de risco de vida da Guarda Municipal. "Veio um parecer que eles entendem que é de iniciativa do Executivo, porém as comissões da Câmara podem acatar ou não o parecer. Seis prefeituras fizeram o projeto e ele foi legal, sancionado e hoje é projeto de lei instituindo a gratificação do risco de vida da Guarda Municipal. A guarda municipal é a vigilância municipal, só que hoje atua como civil e municipal. Um bandido armado quando vê uma viatura não sabe se eles andam com arma. O intuito foi instituir uma gratificação de risco de vida, para que os próprios guardas possam comprar um colete à prova de balas e se preparar melhor".

Legislar

O vereador José Gilberto Viola (PP) diz discordar da afirmação do ex-prefeito quando explica que a função do Legislativo é legislar. "Gostaria de discordar, pois a função principal do Legislativo não é legislar, é fiscalizar o Executivo".

Com relação à "ingerência" citada pelo ex-prefeito, Viola diz ser interessante "falar disso para os novos vereadores". "Sabemos disso e temos obrigação de saber disso —que não devemos coordenar os cofres públicos—, mas, por outro lado, às vezes o Legislativo —e eu espero que continue dessa forma— faz coisas para pressionar o Executivo. Indicação muitas vezes vai pro lixo, requerimento em quinze dias muitas vezes o prefeito não responde e fica por isso mesmo. Espero que a nova Câmara aja com independência. O Legislativo não pode ser submisso ao Executivo".

Transporte público

O funcionário público efetivado como servente, Reginaldo Rodrigo Ribeiro, que exerce função na administração do Velório Municipal, também faz uso da tribuna livre para falar sobre melhorias no transporte público intermunicipal. "A população mais carente é quem depende de transporte intermunicipal, onde há um problema que presenciamos há muito tempo. Infelizmente, se dependemos de transporte para irmos a cidades próximas, precisamos pegar dois ônibus. Nas outras cidades há dois tipos de empresas de viação, mas aqui em Pinhal apenas uma. Os mais desfavorecidos são os que mais sofrem. Duas famílias vieram me procurar [no saguão do Velório Municipal, onde trabalha] pra saber se tinha ônibus para Vargem Grande e para Itapira. Disse que teriam que pegar um ônibus até São João e, de lá, até Vargem Grande e o outro de Mogi Guaçu até Itapira".

Ele acredita são necessárias melhorias nos transportes da cidade, especialmente nas linhas de ônibus. "Precisamos de mais pontos e pontos cobertos. Peço para que cobrem dessas empresas [de viação]".

Reginaldo também cita que a rodoviária municipal de Pinhal requer melhorias. "A de São João da Boa Vista está reformando novamente. A de nossa cidade precisa de melhorias. Ouvimos sempre que o orçamento é limitado —sabemos que existe isso—, mas estamos pedindo para que os poderes [Executivo e Legislativo] que assumirão cobrem da iniciativa privada para que ela colabore com o orçamento público. A população que precisa de ônibus, transporte público".

'Não entendi'

Ao término da tribuna livre, Viola fala que não entendeu a presença do ex-prefeito João Alborgheti. "Não entendi. O que ele veio dizer, os vereadores que estão aqui há oito anos sabem de cor e salteado. Aqui é uma casa de democracia. Gostaria que ele retornasse ano que vem para falar aos novos vereadores".

UTI

Com relação aos leitos semi-intensivos que serão instalados no Hospital Francisco Rosas, Viola comenta que eles custariam cerca de R$ 60 mil mensalmente. "Felizmente não colocamos esses leitos lá, porque não tem receita para isso. Isso sim seria uma despesa para os cofres públicos. Vamos apagar essa ideia de dois leitos ou quatro leitos. Precisamos ter a UTI que não tem despesas nenhuma para o município. Só algumas entidades não querem UTI em Pinhal. Se ela for bem administrada, dará lucro e o Hospital tem que ter uma contabilidade à parte".

Ele ainda fala sobre os valores de uma UTI. "A UTI custa R$ 250 mil por mês e tem uma receita de no mínimo R$ 250 mil reais. Vamos parar com essa balela que ela nos dá prejuízo. Só falam isso. A receita ninguém fala". E complementa: "Vida humana não tem preço. Quem é contra a instalação da UTI é um assassino, ser vergonha, safado. Se algum vereador disser isso [ser contra a instalação], não tem direito de ocupar uma cadeira no Legislativo. Pinhal tem que ter uma UTI. Qualquer cidadão de bom senso e que ama a vida humana quer a instalação de uma UTI em Pinhal".

Em todas as sessões

A vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues e José Gilberto Viola inserem no expediente —assinados pelos vereadores Sergio Del Bianchi Junior, Marcelo Leandro Braga Palini (Chila), José Raul Deolindo, José Maria Martelli Scannapieco e João Bertoldo Sobrinho — através do requerimento 259/2012, votos de congratulações e aplausos a João Vitor dos Santos Neto e Hamilton Gomes pelas presenças em todas as sessões realizadas no Legislativo, prestigiando o trabalho dos vereadores. "João Vitor e Hamilton vieram em mais sessões do que muitos vereadores", reflete Viola.

Ex-vereadoras

A Galeria das Ex-vereadoras criada através da Resolução 344/11 —autoria dos vereadores João Bertoldo Sobrinho e Marcelo Leandro Braga Paulini (Chila)— foi inaugurada na segunda, 3, no hall de entrada, lado esquerdo, da Câmara. O objetivo da propositura é de deixar viva na memória àquelas que atuaram no Legislativo municipal, eternizando seus nomes como pessoas importantes no processo de crescimento do Município. Assim como já o faz com os ex-presidentes, a Casa fixou seis quadros com fotos, iniciando com a primeira vereadora eleita em Pinhal, Dalva Cavalheri —legislatura de 1983 a 1988— seguida por Hemengarda Leme Marinelli (Dadá Marinelli) e Ana Lúcia Ribeiro de Almeida Vergueiro —ambas de 1993 a 1996—, Marilza Roberto da Costa —de 1997 a 2000 e de 2001 a 2004—, Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (Carol Delbin) —de 2005 a 2008— e Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues —de 2005 a 2008 e de 2009 a 2012.

Remuneração

Cumprindo o disposto no artigo 39, § 6º, da Constituição Federal, a Casa dá publicidade do subsídio do presidente e vereadores, bem como a remuneração dos cargos e empregos públicos do Legislativo para o próximo ano. Presidente R$ 2.831,67; vereadores R$ 2.211,94; diretor administrativo R$ 2.913,60; coordenador administrativo e finanças R$ 2.739,41; assistente legislativo —vago— R$ 2.739,41; assessor jurídico R$ 1.421,73; escriturário R$ 1.158,76; contínuo R$ 996,54 e servente R$ 1.012,21.

Pauta travada

Com a apresentação na sessão dos projetos 127 e 128/2012 acabaram travando a pauta. O primeiro dispõe sobre alterações da lei 3.753/2012, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2013 e da 3.655/2012, Plano Plurianual (PPA), planejamento de médio prazo de 2010 a 2013 e o segundo trata-se do orçamento anual para o exercício de 2013. O motivo foi por questão de mudança de prazo.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórter: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Perdendo o fio da meada

Participação capciosa. Foi a impressão causada pelo ex-vereador e ex-prefeito João Alborgheti ao ocupar a tribuna livre na sessão ordinária na segunda, 3, na Câmara Municipal.

Inscrito com o tema Legislativo e Executivo – Harmonia e Transparência, o tucano Alborgheti principiou discorrendo em tom professoral o que cada poder tem como mote e, ao mesmo tempo, alfinetando. "Acredito que durante o decorrer do mandato e do exercício da função executiva e legislativa, às vezes os dois poderes se travestem ao outro e o Executivo passa a legislar e o Legislativo passa a executar. São ingerências e diferenças de poder. Desnecessário dizer que os senhores [vereadores] são elaboradores de leis, mas em plenário público desconhecem as funções de Executivo e Legislativo". Que o ex tem experiência é notório. Mas vacilou. Deveria estar mais atento aos episódios atualizados entre a Casa e a Prefeitura, ao espezinhar sobre os dois projetos de iniciativa do edil Marcelo Leandro Braga Palini (Chila). Olvidou ou contrafez do por que da conjuntura. Até os minerais sabem que a queda de braço entre os poderes teve início em 17 de maio de 2011, com a demissão pela prefeita em exercício, Marilza Roberto da Costa, do diretor de Agricultura e Abastecimento, José Roberto Domingues, e da chefe de gabinete Raquel Domingues —marido e nora da presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues. Foi de uma inabilidade política da prefeita, sem precedentes. E a alcaide não parou aí. Em 4 de agosto demite Maria Emiliana Rodrigues de Lima Rostirolla, diretora de Promoção Social, rompendo definitivamente com o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). E as explicações via assessoria era de "ajustes administrativos". E mais, com os três vereadores eleitos da bancada do Partido Popular (PP), até então correligionários, Marilza passou a sequer os atender em seu gabinete, mas lançava "recados" de retaliação. Posições no exato momento do período de licença médica do prefeito Paulo Klinger Costa. Enfim, é apropriado que se decodifique que a prefeita "criou a síndrome da persecução" e acabou por desmontar a coligação Sim! Este é o caminho (PP/PMDB/PPS/PV/PSC/PDT), acirrando a desordem dissimulada. Em rápidas análises o Executivo forçou a barra e o Legislativo mostrou a garra. Todos perderam. O Legislativo, o Executivo e a comunidade. As picuinhas constituíram alternativas em detrimento do dever de ofício.

Se o ex-prefeito fosse criterioso não escutaria nos apartes frases como a do Chila em que diz que "quem lê esses projetos é de uma competência fabulosa e não entendeu que 'poderá' fazer um convênio, não que tenha que se fazer" ou de José Gilberto Viola que protestou "sabemos disso e temos obrigação de saber disso —que não devemos coordenar os cofres públicos—, mas, por outro lado, às vezes o Legislativo —e eu espero que continue dessa forma— faz coisas para pressionar o Executivo. Indicação muitas vezes vai pro lixo, requerimento em quinze dias muitas vezes o prefeito não responde e fica por isso mesmo. Espero que a nova Câmara aja com independência. O Legislativo não pode ser submisso ao Executivo".

Mas Alborgheti considerou pontos importantes como as apresentações de emendas e resoluções "mais didáticas" tanto aos ouvintes —transmissão via rádio local— quanto ao público presente nas sessões. O puxão de orelha serviu até ao **AC**, que passa a partir dessa edição ter um texto explicativo e analítico das matérias apreciadas e votadas pela Câmara.

•••

Contagem regressiva. Na primeira quinzena de dezembro —conforme noticiado nos meios de comunicações— o prefeito eleito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) definiria a sua equipe e a estratégia de gestão nos primeiros 120 dias. Tudo indica que na próxima sexta, 14, acabem definitivamente as especulações.

opinião

Um selo faz toda diferença

HENRIQUE GALLUCCI

Do café do cerrado de Minas Gerais à cachaça de Paraty, no Rio de Janeiro, passando pelo vinho do Vale dos Vinhedos, no Rio Grande do Sul, pelo camarão da Costa Negra no Ceará e até pelas panelas de barro de Goiabeiras, Espírito Santo, cada vez mais produtos tradicionalmente brasileiros vem conquistando o selo de Indicação Geográfica (IG).

Tanto o Ministério da Agricultura, bem como a Embrapa, o Sebrae, várias universidades (UFLA) e a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, por meio da Codeagro tem trabalhado com esta nova filosofia de produção que agrega valor a estes produtos tipicamente brasileiros que são referência mundial pela sua qualidade, especialidade e tipicidade, respeitando a origem e os processos humanos envolvidos em sua produção.

A busca por cafés de qualidade é uma tendência crescente tanto na produção quanto no mercado cafeeiro mundial. Em nosso País, os processos de indicação geográfica além das pesquisas, tem ganhado força nas regiões produtoras, fatores estes que tem contribuído para o aumento crescente na qualidade do café.

O que é Indicação Geográfica?

O Inpi (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) é o órgão do Governo Federal responsável por emitir os registros para as indicações geográficas que se referem a produtos ou serviços que tenham origem geográfica especifica. Seu registro reconhece, como já dissemos acima, reputação, qualidades e características que estão vinculadas ao local. Elas informam ao mundo que se especializou e está capacitada a produzir um artigo referenciado e de excelência.

No Brasil, as indicações geográficas podem assumir duas modalidades: Indicação de Procedência (IP) e Denominação de Origem (DO). São dois registros diferentes, que não possuem uma hierarquia ou ordem de solicitação e que quase sempre são representados nos produtos por um selo. O registro de Indicação de Procedência garante a tradição histórica da produção do café em determinada região. Por outro lado, a Denominação de Origem, indica que as características de qualidade e sabor do café se devem exclusivamente ao ambiente onde é produzido e aos processos e tecnologias utilizadas naquela área.

Para que o produtor possa utilizar de um desses serviços, ou dos dois, é fundamental que ele esteja inserido dentro da região demarcada e atender integralmente ao Regulamento de Uso (RU) estabelecido pela associação detentora da IG. O que a experiência mostra é que a maior parte do sucesso da IG está na organização e na união dos produtores rurais, uma vez que a IG é um coletivo.

Segundo o tecnologista do INPI, Raul Bittencourt, "O selo cria sobrevalor na cadeia produtiva, que se fortalece com os lucros maiores ou ganhos em volumes de vendas. O produto é menos substituível, por ter um caráter exclusivo e diferenciado. Isso facilita a escolha do consumidor e ajuda a manter a fidelidade dos clientes. E, para a localidade permite a atração de novos investimentos que girem em torno daquela atividade econômica, como e enoturismo na região dos vinhos".

Tudo começou na França que, nos anos 90, fez o pedido na Organização Mundial do Comércio (OMC) para regulamentar a proteção do conhecimento secular sobre produção de bens como o Champanhe e o queijo Roquefort. A União Europeia tem mais de quatro mil produtos DOC (Denominação de Origem Controlada). "O selo de indicação de Procedência traz, de acordo com Helena Maria Ramos Alves, pesquisadora da Embrapa Café, várias vantagens, tais como proteção e reconhecimento do território, agregação de valor ao produto e desenvolvimento sustentável, um ganho para todos os envolvidos. Além disso, mostra que o Brasil e o setor cafeeiro estão despertando cada vez mais para a importância de demarcar duas origens e agregar valor ao trabalho de milhões de pessoas que vivem no campo."

Para analista da Unidade de Acesso à inovação do Sebrae, Hulda Oliveira Giesbrecht, o selo é o resultado do desenvolvimento econômico e da globalização, que facilitou ao cesso a mercados de outros países. "Como ganhos, os produtos aparecem de forma diferenciada e com selo de credibilidade, reconhecido pela Organização Mundial do Comércio (OMC)", afirma.

A primeira região produtora de café a receber a indicação de procedência foi a do cerrado Mineiro. A segunda, também em Minas Gerais, a da Serra da Mantiqueira, bem mais recente, em 2011.

Outras três regiões como Alto Paraíso e Terras Altas, no Sul de Minas, e Alta Mogiana em São Paulo constam na lista de pedido do Inpi para concessão de Indicação de Procedência.

Em 8/11/12 ocorreu a oficialização da certificação do Norte Pioneiro do Paraná durante a 5ª Feira Internacional de Cafés Especiais, a Ficafé, de Jacarezinho, quando a Associação de Cafés Especiais do Norte Pioneiro do Paraná (ACENPP) recebeu a certificação de Indicação Geográfica na modalidade de Indicação de Procedência do Inpi. Dessa forma os cafeicultores paranaenses esperam que a certificação valorize ainda mais o produto no mercado, agregando um valor entre 30% a 35% ao preço do café especial em relação ao preço de mercado, pois os mesmos já estarão trabalhando para conquistar o reconhecimento do processo de produção e qualidade da bebida, ou seja, estarão partindo para a indicação denominada Denominação de Origem.

No nosso caso, em Espírito Santo do Pinhal, a Apra (Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região), até meados de dezembro, entregará ao Inpi o projeto de Indicação Geográfica na modalidade de Indicação de Procedência para o Café da Região de Pinhal —realizada em parceria com a Coopinhal, o Sindicato Rural de Pinhal, a APSL (Associação dos Produtores de Cafés Especiais de Santa Luzia) e a Aprojardim (Associação dos Produtores Rurais de Santo Antônio do Jardim).

Dessa forma, o café brasileiro continuará crescendo no mercado nacional e internacional, não somente pela qualidade, mas também se impondo cada vez mais pela excelência de nossa qualidade.

HENRIQUE GALLUCCI é presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região e do Conselho do Café da Magiana de Pinhal

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

O exemplo pode vir da Câmara

Em opiniões estampadas na edição do **AC**, de 12 de outubro, Carlos Henrique Jorge Brando e este missivista propugnaram ambos, cada qual a seu modo, pela união, mesmo que programática, do prefeito eleito com os demais candidatos ou às forças que os representam, tudo em benefício de nosso município, vale dizer, de sua população. Mas, mesmo que isto ocorra, será preciso que a Câmara Municipal siga o mesmo caminho. Infelizmente, pelo menos nos últimos cinco mandatos, a eleição da Mesa da Câmara tem sido o marco divisório entre situação e oposição. Ela determina costumeiramente —naquele que é o primeiro ato político da legislatura— quem vai apoiar e quem vai ser contra o Executivo. Nunca se cogitou, embora muitos discursem contrariamente, quem vai apoiar os projetos de interesse do município. Nesse sentido, a madura proposição do jovem edil Sergio Del Bianchi Junior, feita na sessão da Câmara de 5 de novembro —que acreditamos que tenha o respaldo de seu partido, o PSD, ao lado de respeitar a proporcionalidade e a vontade popular, se acatada pelos demais vereadores— dará ao prefeito eleito a tranquilidade e a responsabilidade necessárias para que possa cumprir todos os compromissos assumidos em campanha, a tempo e hora prometidos. A Câmara não será nem situação, nem oposição e, por consequência, dará, tanto aos 29,45% de eleitores que nele votaram, quanto aos demais 70,55% que não o fizeram, a certeza de que haverá uma fiscalização constante e imparcial de seus atos. A proposição a que nos referimos é a seguinte, como informa o **AC**, reproduzindo as palavras do vereador: "As disputas por mesas na Câmara são comuns em começos de mandatos, por isso deixo uma sugestão para legitimar o que a população escolheu. Foram quatro coligações, então serão quatro vagas —presidente, vice-presidente, primeiro e segundo secretários— com quatro coligações,um cargo para cada coligação. Aquele que teve mais votos ou o mais votado de cada partido teria o primeiro, segundo, terceiro e quarto cargos. Assim, os partidos estarão unidos e poderão trabalhar para que a Câmara cobre o plano de governo anunciado pelo prefeito". E finaliza: "claro que iremos ter divergências em alguns momentos, mas temos de lutar para que a gente possa ter uma caixa de ressonância melhor para Espírito Santo do Pinhal, que seja fiscalizadora e represente a população". Tudo isso é muito bom porque, se ocorrer, e acreditamos que ocorrerá, significará, a par de sua função fiscalizadora, também o apoio da Câmara a todas as propostas que beneficiem o município, sem subserviência ou barganhas tão comuns, infelizmente, em legislativos de todas as esferas deste país. Quem sabe, então, novos e bons ventos cheguem a nossa terra.

José Clástode Martelli é eleitor e cidadão pinhalense

HERÓDOTO BARBEIRO

Estado vaidoso

Os líderes autoritários e totalitários reservaram parte das verbas de publicidade do Estado para se auto promoverem. Nasceu um culto à personalidade que idealizava as qualidades do líder e o tornava um quase deus. Suas fotos eram afixadas nas paredes de prédios públicos, nas salas de aula, nas estações do transporte, nos grandes outdoors das principais praças, nas fábricas, e o auge era reservado para os dias de festas. Nas festas nacionais, o maior cartaz da comemoração era a imagem do grande líder, fosse ele um timoneiro ou um professor renegado, ou ainda um pintor fracassado. Lá estava a sua foto bem grande para que soldados desfilassem sob ela. Os líderes eram vistos como verdadeiros pais dos pobres, redentores do povo, transformadores da sociedade, enfim um semideus. Lá estava ele passando as tropas em revista, preparadas para uma guerra não se sabe contra quem. Já nas democracias, o culto à personalidade ou não existia, ou quando muito, durava uns quatro anos, porque havia eleição e a rotatividade do mandatário.

Passados os períodos de grandes líderes autoritários e o desenvolvimento da democracia, o Estado deixou de investir grande verbas para enaltecer o chefe supremo. Sobrou uma foto do chefe do executivo em repartições públicas, mas nada que lembrasse o culto do passado. No entanto o nome do governante —fosse ele um prefeito, governador ou presidente— era destacado nas placas de obras públicas. Elas já estavam embutidas nos preços das obras e as empreiteiras contratadas em licitações escabrosas colocavam no local mais visível. O valor também era fixado para que o contribuinte tivesse uma ideia do que estavam fazendo com o seu dinheiro. Depois, com a proibição, o nome do governante de plantão deixou as placas, e as pinturas dos carros oficiais, ambulâncias e outros outdoors ambulantes. Hoje se resume a "esta é mais uma obra do governo municipal, estadual, federal". Segue a marca escolhida pelo governante para o seu período à frente do Poder Executivo.

As verbas públicas destinadas a "divulgar informações para o público" são imensas. A publicidade estatal deixou de ser uma exaltação do líder e virou uma moeda de troca por reportagens favoráveis ao governo, destaques para o time governante e fotos e espaços generosos para o chefe do Executivo. Com isso o Estado influencia a mídia e divulga o que não precisa ser divulgado. Engana o contribuinte e os tribunais de contas justificando que "precisa informar a população". Faz propaganda com o dinheiro do contribuinte como se ela fosse tão necessária como é para as empresas privadas. As informações relevantes são publicadas na mídia, tradicional ou cibernética, gratuitamente, porque são prestações de serviço público. A mídia não faz mais do que sua obrigação em divulgar. São concessões públicas, não precisam receber verbas para anunciar que no sábado vai ter uma campanha de vacinação. Mas o Estado é vaidoso, reflete a personalidade do governante que embute nos seus anúncios ardilosamente a campanha para a eleição seguinte.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Remédio A Fundação para o Remédio Popular (Furp) —laboratório farmacêutico oficial do governo do Estado de São Paulo, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde— irá produzir dois medicamentos para tratamento de pacientes submetidos a transplantes com distribuição gratuita pelo Sistema Único de Saúde(SUS). Por meio de parceria com a Novartis, haverá transferência de tecnologia para que a Furp possa fabricar os remédios, beneficiando aproximadamente 28 mil pacientes brasileiros que hoje fazem uso de Micofenolato de Sódio e Everolimo, dois dos medicamentos mais utilizados para evitar a rejeição de rins e coração transplantados. A expectativa, no entanto, é que novos pacientes sejam beneficiados a cada ano, especialmente no Estado de São Paulo, que responde por cerca de 50% dos transplantes de órgãos realizados no Brasil. A parceria tem duração prevista de três a cinco anos, tempo para que a transferência da tecnologia esteja finalizada. O acordo ainda prevê a inclusão da transferência de tecnologia para uma variação do Everolimo adequada para o tratamento de três tipos de tumores: neuroendócrino, tumor cerebral infantil SEGA e câncer renal.

Consórcio Recente pesquisa feita pela assessoria econômica da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) sobre consórcios de máquinas agrícolas constatou que a procura pela modalidade tem crescido. Por estarem inseridas pelo Banco Central no setor de veículos pesados, as informações obtidas junto às administradoras mostraram que 35% dos consorciados são do agronegócio. Do total de 196,5 mil participantes, registrados em setembro deste ano, quando do levantamento, aproximadamente 69 mil tinham como objetivo adquirir máquinas ou implementos agrícolas. A principal semelhança do produtor agrícola com o Sistema de Consórcios está no planejamento agrofinanceiro. Ao se preocupar com a estratégia de plantio e de colheita, ela inclui a necessidade de aquisição de veículos e equipamentos, da forma mais econômica. Com taxa de administração média de 0,116% ao mês e prazo médio de 105 meses, o consórcio de máquinas agrícolas é indicado àqueles que buscam melhor rentabilidade no agronegócio.

Diretrizes O Ministério da Saúde lança mais três Diretrizes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência para que profissionais de saúde estejam preparados para dar um atendimento qualificado a este público. As diretrizes integram as ações do plano Viver sem Limite, lançado há um ano pelo governo federal. Voltadas às equipes multiprofissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), as diretrizes trazem informações detalhadas sobre como proceder quanto ao diagnóstico, caracterização da doença, tratamento, controle e acompanhamento dos usuários, entre outros. O plano possui quatro eixos de atuação: acesso à educação, atenção à saúde, inclusão social e acessibilidade. Entre as ações, está a criação de Centros Especializados em Reabilitação (CER), cujo objetivo é ampliar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde prestados às pessoas com deficiência.

Unimed A Ouvidoria da Unimed Leste Paulista apresenta neste mês um novo canal eletrônico específico para o beneficiário manifestar suas sugestões, elogios e reclamações. O espaço está disponível no site da Cooperativa [www.unimedlestepaulista.com.br] no link Fale Conosco. As manifestações serão acompanhadas pelo Departamento, que tem como função analisar os relatos e identificar as necessidades dos beneficiários, visando à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos. Além deste canal, a Ouvidoria também realiza atendimento presencial na sede da Unimed Leste Paulista, localizada à Rua Cel. Ernesto de Oliveira, 735, Vl. Conrado em São João da Boa Vista, pelo e-mail ouvidoria@unimedlestepaulista.com.br ou por meio do telefone (19) 3638 2824. Beneficiários de outras localidades podem procurar as subsedes da área de abrangência e preencher o formulário com sua manifestação.

DESENVOLVIMENTO

Pinhal atingiu patamar de moderado desenvolvimento segundo índice Firjan

O índice mede a evolução socioeconômica dos municípios brasileiros; no Estado, Pinhal obteve a 370ª colocação

DA REDAÇÃO

Criado pelo Sistema Firjan para acompanhar a evolução socioeconômica dos 5.565 municípios brasileiros, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) revelou em sua quinta edição que, entre 2000 e 2010, mais que dobrou a quantidade de cidades brasileiras em patamar moderado de desenvolvimento.

Nesse período, a participação de municípios na faixa moderada subiu de 30,1% —1.655 municípios— para 61% —3.391 municípios. No mesmo período, também caiu a presença de cidades na categoria de baixo desenvolvimento de 18,2% —1.005 municípios— em 2000 para 0,3% —seis municípios. Embora continue pequeno, o número de cidades com patamar de alto desenvolvimento registrou crescimento expressivo. Passou de 19 cidades, em 2000, para 328 cidades, em 2010.

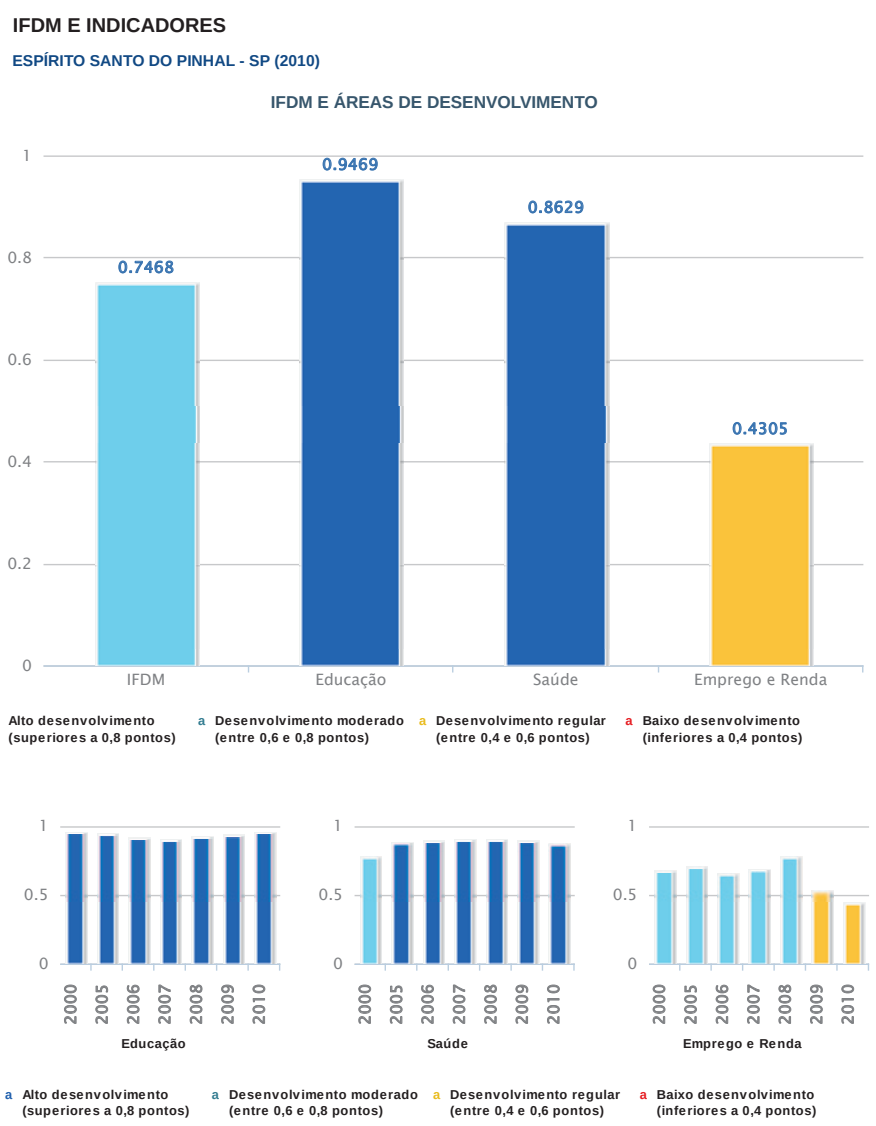
Com periodicidade anual, recorte municipal e abrangência nacional, o IFDM considera três áreas de desenvolvimento —Emprego e Renda, Educação e Saúde— e utiliza-se de estatísticas oficiais divulgadas pelos Ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

Em 2012, os dados oficiais mais recentes disponíveis são de 2010, o que possibilitou uma análise detalhada das transformações sociais que marcaram o Brasil na primeira década dos anos 2000. No Estado de São Paulo todos os municípios apresentam nível de desenvolvimento de moderado a alto. Das 645 cidades do Estado, 173 —26,8%— alcançaram patamar de alto desenvolvimento, classificação restrita a apenas 5,9% dos municípios do Brasil. Entre os 100 melhores desempenhos do País, o Estado tem 73 representantes na lista, incluindo a capital, na 32ª posição no ranking nacional.

O estudo começou em 2008, comparando os anos de 2005 e 2000, e permite determinar com precisão se a melhora ocorrida em determinado município foi decorrente de medidas políticas ou apenas reflexo da queda de outro município. O índice varia de 0 —mínimo— a 1 ponto —máximo— para classificar o nível de cada localidade nas categorias baixo —de 0 a 0,4—, regular —0,4001 a 0,6—, moderado —de 0,6001 a 0,8— e alto —0,8001 a 1— desenvolvimento.

Região

Das dez cidades da região mapeadas pelo **AC**, Espírito Santo do Pinhal —0,7468 pontos— ficou em 370ª colocação no Estado, 864ª no País, obteve o conceito de moderado desempenho, ficando em 8º lugar no ranking das 10 melhores da região, à frente de Estiva Gerbi —0,7453 pontos e 375ª no Estado— e Jacutinga (MG) —0,7282 pontos e 113ª no Estado.



Mogi Guaçu —0,8631 pontos e 66ª no Estado— é o primeira colocada, seguida por São João da Boa Vista —0,8621 pontos e 67ª no Estado—, Itapira —0,8580 pontos e 73ª no Estado—, Mogi Mirin —0,8498 pontos e 87ª no Estado—, todas com classificação de alto desempenho. As cidades Vargem Grande do Sul —0,7876 pontos e 207ª no Estado—, Andradas (MG) —0,7710 pontos e 54ª no Estado— e Santo Antonio do Jardim —0,7629 pontos e295ª no Estado— também foram classificadas com moderado desempenho.

Estado

As 10 cidades mais bem classificadas no Firjan são Indaiatuba (0,9486); São José do Rio Preto (0,9537); Itatiba (0,9276); Amparo (0,9259); Barueri (0,9258); Ribeirão Preto (0,9230); Marília (0,9195); Louveira (0,9194); Jundiaí (0,9171) e Paulínia (0,9159).

No ranking de 2009, Itatiba, Amparo, Louveira e Jundiaí não estavam entre as 10 melhores, mas passaram a integrar as mais bem colocadas na edição de 2010. Nesses quatro municípios, o avanço foi propiciado por melhoras na vertente Emprego e Renda. Entre os 10 municípios paulistas com menor IFDM, apenas dois já ocupavam essa parte do ranking em 2009: Natividade da Serra e Canas. Embora Natividade da Serra (0,6433 pontos) tenha registrado melhora em todas as vertentes e elevado seu IFDM em 4,7%, manteve-se em 640º lugar, enquanto Canas (0,6178) registrou queda de 1,7% no indicador, caindo da 638ª para a 643ª no ranking estadual. Já entre os novos integrantes do grupo dos piores desempenhos, a cidade de Potim (0,6501) desceu da 558ª para a 636ª colocação, devido à brusca queda no IFDM Emprego e Renda, e São José do Barreiro ficou na última posição (0,6117 pontos).

Em uma análise da década, entre 2000 e 2010, é importante destacar os municípios que mais evoluíram em termos socioeconômicos, independentemente de já terem alcançado as posições mais altas do ranking. Entre os municípios paulistas com maiores ganhos de pontuação em comparação com 2000, Santa Mercedes chama atenção por registrar o maior avanço, permitindo que o município saltasse da 639ª para a 192ª posição estadual. Relevante destacar também o caso das cidades de Suzanápolis, Monções e Alvinlândia, que em 2000 apresentavam um quadro de desenvolvimento regular e atingiram alto desenvolvimento no IFDM dez anos depois. Já em Guaratinguetá, a alta dos indicadores, especialmente em Emprego e Renda, fez com que o município conquistasse uma posição entre os 100 maiores IFDMs do País.

Brasil

Os 10 primeiros colocados no ranking nacional coincidem com o topo da classificação paulista. Esses municípios apresentam alto grau de desenvolvimento em todas as áreas analisadas, atingindo pontuações superiores a 0,9 pontos. Indaiatuba, que já se encontrava no grupo dos melhores em 2009, avançou 3,5%, impulsionada pela vertente Emprego e Renda, atingindo a 1ª colocação do Estado e do País.

Recuperação e avanços

A média brasileira do IFDM atingiu 0,7899 pontos em 2010, um crescimento de 3,9% em relação a 2009, mantendo-se na faixa de classificação de desenvolvimento moderado.

Os dados refletem não só a recuperação da economia brasileira frente à crise mundial de 2008 e 2009, mas também avanços nas áreas de emprego, renda e educação.

A principal contribuição para a média brasileira partiu da vertente Emprego e Renda. O indicador manteve-se na faixa moderada, mas aumentou 8,6% em apenas um ano, passando de 0,7286 para 0,7914 pontos, como resultado da geração recorde de mais de dois milhões de empregos em 2010. Apesar do significativo crescimento, o IFDM Emprego e Renda avançou em pouco mais da metade —52,2%— das cidades brasileiras, onde foram gerados 75% dos empregos com carteira assinada em 2010, revelando que o mercado formal de trabalho brasileiro ainda é concentrado.

A categoria Educação manteve a tendência de evolução observada nos últimos anos e alcançou 0,7692 pontos, desenvolvimento moderado. A pontuação representou um avanço de 2,5% em comparação com o ano anterior, com crescimento em 81,5% dos municípios. Em particular, destacou-se a expansão no atendimento da educação infantil no Brasil, que em 2010 progrediu em mais de 80% das cidades. A quantidade de crianças em idade pré-escolar matriculadas no País subiu de 34,9% em 2009 para 40,1% no ano seguinte.

Na Saúde, o indicador ficou praticamente estável, mas manteve-se em patamar de alto desenvolvimento, atingindo 0,8091 pontos —crescimento de 0,9% em 2010, quando 64,8% dos municípios avançaram nessa área de desenvolvimento. Entre as variáveis de saúde básica acompanhadas pelo estudo, o destaque de 2010 ficou para o aumento do número de gestantes com sete ou mais consultas pré-natal, o que ocorreu em quase 70% do País. Ainda assim, apenas 5,3% dos municípios têm mais de 90% das gestantes fazendo pré-natal corretamente.

FALECIMENTOS

LOURDES APARECIDA DA COSTA MIRIM, dia 1/12, aos 69 anos, casada com João Mirim. Cemitério Municipal.
JOSÉ MONTONI FILHO, dia 2/12, aos 90 anos, viúvo de Arminda Dainezi Montoni. Parque das Acácias.
HELENA BRÁS, dia 2/12, aos 89 anos, viúva de Jorge Gomes. Parque das Acácias.
BRUNO MARCONATO SOBRINHO, dia 3/12, aos 69 anos, casado com Maria Aparecida Mói Marconato. Cemitério Municipal.
LEONIS MARTELI, dia 3/12, aos 70 anos, casado com Romilda Domingues de Oliveira Marteli. Cemitério Municipal de Santo Antônio do Jardim.
LUIZ BENEDITO MARQUES, dia 3/12, aos 85 anos, casado com Antônia Caetano Marques. Cemitério Municipal de Campestrinho.
JOSÉ CHAGAS, dia 3/12, aos 76 anos, divorciado de Eurides dos Santos Chagas. Parque das Acácias.
DIVINA DE LOURDES CASAGRANDE RODRIGUES, dia 5/12, aos 79 anos, viúva de Vicente Rodrigues. Parque das Acácias.
MARIA LUIZA DE OLIVEIRA ESPER, dia 5/12, aos 97 anos, viúva de Waldomiro de Oliveira Esper. Parque das Acácias.
SEBASTIÃO AIRTON DOS SANTOS, dia 5/12, aos 51 anos, solteiro, filho de Mário dos Santos e de Alice de Moraes Santos. Cemitério Municipal.
LÁZARO GONÇALVES, dia 6/12, aos 74 anos, casado com Amália Tonietti Gonçalves. Parque das Acácias.

AGRADECIMENTO

Nós, filhos e esposa do sr. **BRUNO MARCONATO SOBRINHO** gostaríamos de agradecer imensamente, aos médicos Dr. Rubens Balsachi Filho, Dr. Erik Macedo, Dr. Joaquim Rua e Dr. Cyro Fraga Moreira, as enfermeiras do 4° andar do Hospital Francisco Rosas e a Funerária São Dimas, pelo carinho, dedicação e profissionalismo com que cuidaram do nosso querido esposo e pai. Também agradecemos todos os que se fizeram presentes.
Pois como dizia Madre Tereza de Calcutá: "Não importa quantas coisas fazes, mas quanto amor coloca em cada coisa que fazes"! E podem ter certeza de que reconhecemos ao mor de vocês para com ele. Obrigada.

Cidinha, Emiliana e Eduardo.

AGRADECIMENTO

A esposa Vera Cecília, as filhas Lia, Celina e Cecília, os genros e os netos de **CLOVIS JOLY DE LIMA JUNIOR**, agradecem as manifestações de carinho e convidam para a missa, a ser celebrada no dia 10/12/2012, às 19h, na Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores.

SERRA AZUL SUPERMERCADOS

Após o sucesso da Campanha do Agasalho, o Serra Azul Supermercados mais uma vez, pelo 3º ano consecutivo, inicia a ***"Campanha de Natal 2012 - Meu coração é Super",*** e junto à seus colaboradores(as) e parceiros, beneficiam Instituições carentes com presentes de Natal, das regionais: Andradas-MG e E.S.Pinhal-SP.

Esta Campanha foi desenvolvida por *Daniela Pereira – Gestora de RH* do Grupo, e tem como finalidade incentivar a atitude Solidária de todos os colaboradores, ou seja, sensibilizar o coração de todos, conscientizar da importância de ajudar o próximo, e claro, presentear, alegrar e transmitir amor às pessoas que mais necessitam. Todos os colaboradores, seus parentes e parceiros (outras empresas ou Lojas) podem ajudar.

O RH passa de Loja em Loja, em todos os setores Administrativos com listas de pessoas que fazem parte das Instituições carentes, o colaborador(a) por sua vez poderá escolher quantas pessoas quiser para adotar neste Natal (o adotar significa-dar um presente).

O RH organizará todos os presentes entregues pelos seus colaboradores, etiquetará com o nome do colaborador e do destinatário. Cada Instituição terá uma data para a entrega dos presentes.

O RH da empresa levará o Papai Noel Azul, com o saco cheio de presentes e doces, e um bolo confeitado para comemorar o momento.

"É o nosso compromisso despertar em nossos colaboradores o sentimento de amor ao próximo e incentivá-los á Atitude Solidária. E o mais incrível é que este sentimento já foi despertado, pois hoje em dia nossos colaboradores fazem questão de aderirem a Campanha, e ficam todos ansiosos esperando essa época, diz Daniela Pereira."

Todos os colaboradores já estão se mobilizando para ambientar todas as lojas com enfeites e produtos de Natal. Cada loja terá uma decoração, e o mais gostoso de se ver, é a união, esse trabalho em equipe e comprometimento de todos com nossas Campanhas.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

INQUÉRITO

Prédio da antiga Pauliceia e praça da Independência são objetos de inquérito

Pauliceia encontra-se em Procedimento Preparatório de Inquérito Civil por descaracterização e praça da Independência tem inquérito instaurado por desvirtuamento

BRUNA MAZARIN

O antigo prédio da Pauliceia que atualmente abriga a loja Tem Total foi alvo de representação pública feita pela professora aposentada Maria Célia de Castro Amaral. Na representação ela alega crime contra o patrimônio histórico de Espírito Santo do Pinhal no prédio da antiga Pauliceia. "Ele está sofrendo intervenções não cabíveis com o que se quer de um imóvel situado dentro do núcleo histórico da cidade e com um agravante: este imóvel faz parte da listagem de interesse de preservação do Condephaat [Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico] e do Condepac [Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural]", diz Célia na representação encaminhada ao Ministério Público no dia 21 de novembro deste ano.

Ela ressalta na representação que ao ser instalada a loja Tem Total primeiramente foram retiradas as portas externas "que haviam sido restauradas sem que essa intervenção tivesse o parecer do Condephaat". "Atualmente o imóvel foi pintado com uma cor não condizente com o solicitado para imóveis do núcleo histórico, além de fixarem toldos, painéis e autofalantes externos ao prédio, que prejudicam a visibilidade da antiga arquitetura desse bem histórico da cidade".

Na recomendação Célia solicita que sejam tomadas as medidas legais cabíveis, bem como a apresentação do projeto de manutenção —pintura— com apreciação do Condephaat e a recomposição das fachadas frontais e laterais do prédio.

Em resposta à representação, o promotor da 1º Vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Fausto Luciano Panicacci, instaurou um Procedimento Preparatório de Inquérito Civil. Ele considera que o imóvel está incluso no núcleo histórico e, embora não tenha sido objeto de tombamento, foi listado no Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Espírito Santo do Pinhal —Ipac-Pinhal elaborado pelo Condepac do Município— com grau de proteção 2 —preservação parcial limitada à área externa— e está sendo descaracterizado.

BRUNA MAZARIN

Célia: a Pauliceia está sofrendo intervenções que não deveria

O promotor avalia que há a necessidade de apurar o eventual desrespeito ao disposto na Resolução SC-35/92 —que estabeleceu critérios para intervenções no núcleo histórico do Município.

Foi expedido um ofício ao Condephaat solicitando a vistoria do local para apurar a eventual possível descaracterização. Também foi solicitada a certidão de matrícula do imóvel ao Colégio de Registro de Imóveis (CRI). Ainda solicita que o locatário e a Prefeitura.

Pauliceia

A professora aposentada rememora que a Paulicéia foi um dos primeiros comércios de Pinhal. "Era um ponto de encontro onde todas as pessoas em tempo livre iam tomar um cafezinho e se reuniam. Era um lugar muito pinhalense".

De acordo com Célia a cor da atual Tem total —vermelha e branco— são contrárias às cores utilizadas na época em que ela foi construída— tons pasteis. "É questão de ter bom sendo porque as cores eram tons claros. Mas vão lá e pintam daquela cor. É algo que agride a gente".

Desvirtuamento

A advogada Rosana Mondadori também fez uma representação na promotoria protocolada em agosto deste ano. Ela alega que houve o desvirtuamento da finalidade da Praça da Independência, que vem ocorrendo por parte da Prefeitura Municipal há vários anos e que se agravou nos últimos tempos. A representação também relata sobre o dano, mau e indevido uso dado ao bem público. "Principalmente com relação à antiga fonte luminosa e ao jardim da praça, cujo piso de suas alamedas está todo desnivelado por causa da quantidade de caminhões que entram e saem para cargas e descargas de palcos. O piso do jardim da praça foi feito para suportar somente o peso de pessoas". Foram juntados a representação, documentos e fotos mostrando o que foi alegado.

Quando expirou o prazo de duração do procedimento preparatório, e havia necessidade de prosseguimento das investigações, o Ministério Público converteu o procedimento preparatório em Inquérito Civil em 16 de outubro e mandou oficiar o Condephaat solicitando vistoria na praça da Independência, para apurar eventuais danos. Foi então instaurado o Inquérito Civil 1176/12 para averiguar o desvirtuamento da praça da Independência.

Para a advogada a utilização adequada das praças é de responsabilidade do poder público que deve "em respeito aos princípios constitucionais da legalidade e da eficiência atuar conforme o estabelecido na lei, preservando de forma eficiente a integridade desses logradouros". "O conjunto, a arquitetura e a vegetação do nosso jardim público da praça da Independência deveria retratar a memória de uma época, uma vez que está integrada no Núcleo Histórico de nossa cidade. Ele merece ser preservado".

A Pauliceia, que atualmente abriga a loja Tem Total, foi alvo de representação pública CHICO RAMON 9/11/2012

dia 13

FILIADA À FACESP
ACE ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
40 ANOS 1972 / 2012

DIA 13 MEGA OFERTAS

No dia 13 de dezembro, as lojas listadas abaixo estarão abertas das 9h às 15h, com super ofertas.
As lojas participantes estão identificadas por uma flâmula verde.
Durante o feriado, prestigie o comércio local e aproveite para visitar a Festa de Santa Luzia.

EMPRESAS PARTICIPANTES

A BELÍSSIMA
AMORE
AZUL PRATA
BRENTEGANI MAGAZINE
CALÇADOS DO CURTUME
CALÇADOS E CIA.
CAMISARIA HP
CAMISARIA MOUNT VERNON
CASA BRANDO
CASA DE CARNES SANTA BÁRBARA
CASA DO LAVRADOR
CASA RIACHUELO LOJA 1
CASA RIACHUELO LOJA 2
CASA SÃO JOÃO - BARALDI
CENTRAL MAGAZINE
COMPAIVA
DE BEM COM A VIDA
EPTCEL
ESPAÇO LIMITADO
ESSÊNCIA MODA E ACESSÓRIOS
ESTAÇÃO 2000
FÁBRICA DO SOM
FINA LINGERIE
GIAN MODAS
JORGE MICHEL
KALL IMPORTADOS
LIVRARIA 90
LOJA 0800
LOJA BRENTEGANI
LOJA FLOR DE LIS
LOJA MARIA BONITA
LOJA MILENIUM
LOJA PASSO A PASSO
LOJA ROSA FLOR
LOJA VILELISE
LOJAS ORSINI
MEGA BIKE
MIAMI LIMP
MISS BAZAAR
MODA FASHION
OFICINA MODAS
OPÇÃO MAGAZINE
PAPELARIA AFONSO RUÓTOLO
PERFUMARIA AFONSO RUÓTOLO
PERFUMARIA CHIC
PERNAMBUCANAS
PERSONNALITE
POGGIO CAMISARIA
PONTO KID'S
RBX INFORMÁTICA
RELOJOARIA E OTICA PASSARELLI
RODA LIVRE
SERGINHO BURG
SÓ ALGODÃO
SOCIETÁ
SORVETERIA KOLDEX
SPINNERS
TEM TOTAL
TOCK BROTOEJA
TUCA BRIQUEDOS
TUCA IMPORTADOS
UDI
VILETT CHOCOLATE & CAFÉ
VISCHI MADEIRAS

www.acepinhal.com.br

CONCURSO PÚBLICO

Prazo para inscrições de concurso da Prefeitura termina na quarta-feira, 12

São 21 cargos com salários entre R$ 786 e R$ 1,5 mil

DA REDAÇÃO

Na quarta-feira, 12, encerram-se as inscrições do concurso público da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal para 21 cargos, com salários variando entre R$ 786 —de agente comunitário de saúde— e R$ 1,5 mil —de farmacêutico. Os cargos são para agente comunitário de saúde, professor de educação básica infantil, professor substituto de educação básica infantil e farmacêutico —editais 01, 02 e 03/2012. Embora haja apenas uma vaga para cada emprego público, —exceção de agente comunitário de saúde, microárea 5 e 6 – São Judas Tadeu, duas vagas— a Prefeitura poderá contratar mais de um, dependendo de sua necessidade.

A Prefeitura promoverá conjuntamente o processo seletivo 0l/2012 para os cargos de professor de educação física de ensino fundamental, com remuneração inicial de R$ l,8 mil; professor substituto de educação física de ensino fundamental, com remuneração inicial de R$ l,3 mil; professor de educação física; professor de língua estrangeira moderna —inglês— e professor de arte, todos com remuneração inicial de R$ 14,02 por hora aula.

A empresa responsável pelo concurso é a Sociedade de Desenvolvimento Vale do Bandeirantes – Noroeste Concursos, de Maringá (PR), contratada pela Prefeitura. As inscrições só poderão ser feitas via internet no site da empresa [www.noroesteconcursos.com.br].

As provas estão previstas para 6 de janeiro de 2013. Para quem tem o curso normal em nível médio e superior completo, a taxa de inscrição é de R$ 16,70 e para quem tem o ensino fundamental completo a taxa é de R$ 10.

O local da prova e a data de divulgação da classifica ainda não foi divulgado. No site da Noroeste Concursos e da Prefeitura [www.pinhal.sp.gov.br] é ressaltada a responsabilidade do candidato de acompanhar todos os atos oficiais do concurso que serão publicados em quadro existente na Prefeitura ou em ambos os sites.

Como fazer

O candidato deverá acessar o site www.noroesteconcursos.com.br durante o período de inscrição —20/11 a 12/12— localizar, no site, o link correlato ao Processo Seletivo da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, ler totalmente o edital e preencher total e corretamente a ficha de inscrição. Feito isso, deverá imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento da inscrição em qualquer agência da rede bancaria no valor da taxa de inscrição até um dia útil após a data de encerramento das inscrições.

PINGO NOS IS

Vontade política

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Nada é mais irritante do que, toda vez que um cidadão procura o poder público —seja para sanar alguma necessidade pessoal ou de classe— seja em nome do mais legítimo interesse da comunidade, ouvir a mesma resposta, ou seja: A Prefeitura não tem verba suficiente para se envolver em tal projeto devido à escassez de recursos. O pior é que quando a gente fica sabendo quanto é o orçamento de determinada pasta, chega-se a conclusão de que muito mais do que escassez de recurso, o que geralmente falta é boa vontade, pois o desempenho até então mostrado pelo setor, muitas vezes está muito aquém do exíguo orçamento alegado.

É claro que existem projetos que demandam enorme quantidade de recursos financeiros para serem realizados. Ninguém desconhece o altíssimo custo da saúde, inviável para ser arcado por qualquer cidadão, rico ou pobre, pinhalense ou norte americano —como se vê da polêmica levantada a respeito nos Estados Unidos por Barack Obama— e aqui em Pinhal, onde nosso hospital já esteve com toda sua diretoria demissionária, em função de problemas de repasse de verbas.

Já a Educação, por mais que necessite de repasse de verbas, conta também com a criatividade do professor, que mesmo pouco participando da distribuição dessas verbas é o grande artífice na formação do nosso jovem. Por mais que digam que nossa educação é deficitária, não fosse pelo interesse e dedicação do professor, ela sequer seria possível.

Nada exemplifica melhor a importância do professor na vida do aluno, do que o que o colunista Ignácio de Loyola Brandão relatou em uma de suas palestras, a respeito de uma prova oral de matemática a que foi submetido nos tempos em que era estudante: "Não tendo estudado nada, pois odiava a matéria, tinha perfeita convicção de que jamais poderia resolver no quadro negro, na frente de todos, aquelas complicadas equações onde o resultado X+Y revelaria a incógnita que resolveria a questão". Decidiu então, para fazer graça para umas meninas que assistiam a prova, encher a lousa de letras, sem a menor lógica: "X+B x C-W=O". Ao que o professor respondeu: "Zero pela matemática, dez pela criatividade, vou te aprovar com a média 5, mas quero que você me prometa que vai esquecer as matérias exatas e se dedicar somente às humanas". Até hoje Loyola agradece esse professor.

Embora todos os departamentos e secretarias da administração pública demandem a alocação de verbas para sobreviver, existem também outros fatores, tão ou mais importantes. No caso da Cultura, Esporte e Turismo a vocação e o talento são os únicos requisitos que podem justificar qualquer projeto na área.

Enquanto o economista e historiador colombiano Enrique Peñalosa —ex-prefeito de Bogotá, Colômbia, que diminuiu drasticamente o índice de criminalidade na cidade que já foi considerada a mais violenta da América— em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo (18/11/12) cita o futebol como uma das mais saudáveis e eficazes atividades para tirar os jovens do mundo das drogas e inseri-los na sociedade. Aqui em Pinhal, o Projeto Revivere, do padre Donizeti, que contemplava o futebol para jovens da periferia, é descartado, segundo entrevista que o próprio padre concedeu ao programa de rádio de Patrícia Françoso.

No que pese o momento de transição política, se torna evidente a falta de vontade política, pois nada pode ser mais barato do que proporcionar a prática de futebol para nossos jovens, uma vez que contamos com dois estádios esportivos, cada qual com um belo campo, sem falar nos demais campos e terrenos vazios da periferia urbana e da zona rural.

Para terminar transcrevo parte da entrevista do ex-prefeito de Bogotá: "Vi que uma das ações mais eficazes para melhorar a segurança num bairro periférico é um campo de futebol, comunitário e iluminado. Que pode fazer um jovem de 16 anos às 8 horas da noite na periferia?".

Essa pergunta eu espero que nosso prefeito eleito, Zeca Bene, saiba responder.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

Curso O tratamento de homeopatia, capaz de desenvolver a solução, muitas vezes definitiva, de várias disfunções como câncer, depressão, alergias, diabetes, traumas emocionais, entre outros, é recomendado pelo Ministério da Agricultura e pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além de ser reconhecida pelo Ministério do Trabalho por fazer parte do grupo de terapias alternativas. A fim de mostrar que pessoas de qualquer área podem aprender e fazer indicações homeopáticas, a Universidade Federal de Viçosa está oferecendo o curso de homeopatia em São Paulo, Ribeirão Preto e Indaiatuba. As inscrições para a próxima turma terminam no dia 17 de dezembro. As aulas que acontecem um fim de semana por mês, de 8 às 18h, terão início no dia 5 de janeiro. Com carga horária de 800 horas/aula, o curso é realizado em quatro etapas dividido em dois módulos. De acordo com Eliete M. M. Fagundes, professora convidada do Curso de Homeopatia da Universidade Federal de Viçosa, os alunos são preparados para a ocupação de Homeopata (não médico) conforme o Ministério do Trabalho, mas antes aprendem entre várias outros temas que a melhor forma de se fazer uso dos procedimentos homeopáticos é a preventiva. Mais informações pelo telefone 3003-6777 ou no site www.homeopatias.com.

Espanhol e Inglês

Os Centros de Estudos de Línguas (Cels) da região administrativa de Campinas disponibilizam a alunos da rede estadual mais de 3.700 vagas para o primeiro semestre de 2013. As matrículas para os cursos de espanhol, inglês, italiano e francês podem ser feitas nas secretarias das escolas estaduais que contam com uma unidade do CEL. Em Pinhal há 40 vagas para o espanhol e 30 para o inglês na E. E. Cardeal Leme. O prazo de inscrição vai até 30/12. Podem se inscrever estudantes da rede estadual de ensino fundamental e ensino médio. Para o cadastro, os interessados, ou seus responsáveis, no caso de alunos menores de idade, devem comparecer à unidade que oferece os cursos, portando cópia do RG e declaração de matrícula da escola de origem. Os cursos são ministrados por professores diplomados e possuem seis módulos semestrais, com duração de três anos, com exceção do curso de inglês, que tem duração de um ano. Ao término de cada curso o aluno recebe o certificado de conclusão.

EDUCAÇÃO

Inep divulga notas do Enem por escola

Três escolas estaduais do município não tiveram média geral divulgada por índice de participação abaixo de 50%

DA REDAÇÃO

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou no dia 22 de novembro os dados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) por escola referentes à edição de 2011. Foi de 474,2 pontos a média nacional dos cerca de 891 mil alunos da rede pública que fizeram a prova em 2011, enquanto os quase 247 mil alunos de escolas particulares alcançaram a média de 569,2 pontos.

O critério para a seleção das escolas foi o de participação no Enem —ao menos 50% dos alunos devem ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio— e o número de estudantes concluintes do segundo grau —mínimo de 10 alunos. Desta vez, os resultados foram calculados sobre as notas das provas objetivas do Enem, não sendo contadas as notas de redação. O presidente do Inep, Luiz Cláudio Costa, explicou que a mudança na metodologia teve o objetivo de se obter dados mais justos. "As provas objetivas das quatro áreas —Linguagens e Códigos, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, e Matemática— são corrigidas pela Teoria da Resposta ao Item (TRI), enquanto a redação tem outro tipo de correção".

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, explicou que o objetivo da divulgação é "permitir uma análise diagnóstica das escolas para fins pedagógicos", mostrando como seus alunos evoluíram a partir da prova do Enem.

Com este perfil, foram consideradas 10.076 escolas, o que representa 40,56% do universo total do exame. Não foram incluídas na média nacional 1.185 escolas com menos de 10 participantes e 13.581 que tiveram índice de participação menor do que 50%. Do total de escolas contempladas, 199 eram federais, 4.968 estaduais, 111 municipais e 4.798 privadas. As escolas poderão consultar as suas notas podem consultar suas notas no sistema do Inep.

O ministro Mercadante anunciou que o Ministério da Educação (MEC) vai convocar as melhores escolas do Brasil a participar de um seminário para analisar as boas práticas. "As de maior sucesso são as que investiram na carreira docente e na formação do professor, que têm projeto pedagógico e oferecem tempo integral", concluiu.

Em Espírito Santo do Pinhal cinco escolas tiveram suas notas divulgadas pelo Inep e três não atingiram o número de participação necessário para a divulgação.

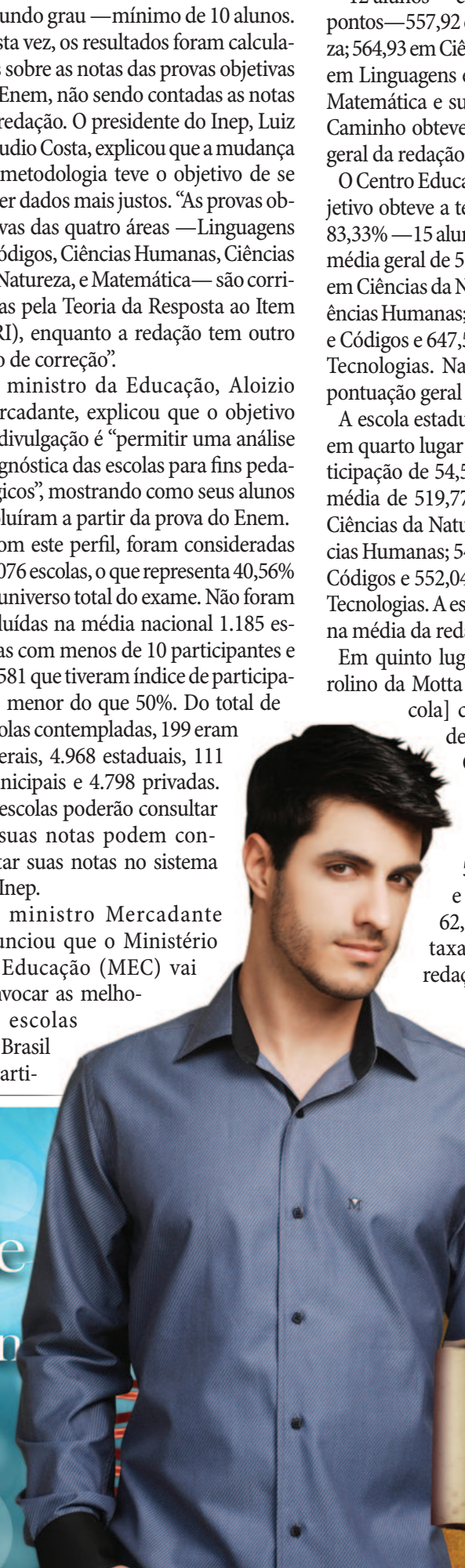
O Colégio Divino Espírito Santo ficou em primeiro lugar entre as cinco escolas de Pinhal com 100% de participação —14 alunos— e uma média geral de 610,77 pontos—596,19 em Ciências da Natureza; 558,9 em Ciências Humanas; 588,28 em Linguagens e Códigos e 699,71 em Matemática e sua Tecnologias. Na redação —que não foi considerada para o cálculo da média— obteve uma pontuação geral de 568,57.

Em segundo lugar ficou o Centro Educacional Meu Caminho – COC, com uma taxa de participação de 66,16% —12 alunos— e média geral de 595,26 pontos—557,92 em Ciências da Natureza; 564,93 em Ciências Humanas; 576,51 em Linguagens e Códigos e 681,67 em Matemática e sua Tecnologias. O Meu Caminho obteve 600 pontos na média geral da redação.

O Centro Educacional Pinhalense Objetivo obteve a terceira colocação, com 83,33% —15 alunos— de participação e média geral de 583,85 pontos —562,26 em Ciências da Natureza; 531,37 em Ciências Humanas; 594,25 em Linguagens e Códigos e 647,5 em Matemática e sua Tecnologias. Na redação obteve uma pontuação geral de 616.

A escola estadual Cardeal Leme ficou em quarto lugar com uma taxa de participação de 54,50% —109 alunos— e média de 519,77 pontos —488,24 em Ciências da Natureza; 495,49 em Ciências Humanas; 543,32 em Linguagens e Códigos e 552,04 em Matemática e sua Tecnologias. A escola teve 562,93 pontos na média da redação.

Em quinto lugar está a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva [Colégio Agrícola] com uma média geral de 509,54 —478,94 em Ciências da Natureza; 479,95 em Ciências Humanas; 532 em Linguagens e Códigos e 547,26 em Matemática e sua Tecnologias e com 62,5% —20 alunos— de taxa de participação. Na redação obteve 579 pontos.



Baixo índice

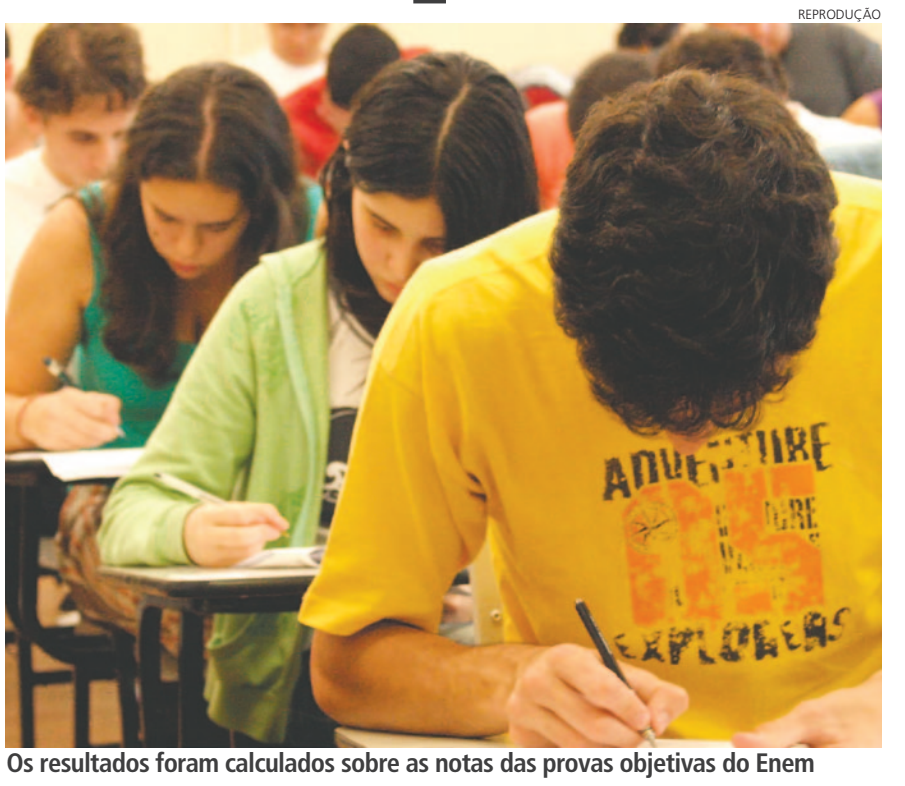
As escolas estaduais Coronel Batista Novais, Juca Loureiro e Nascimento Rosas não atingiram o índice mínimo de participação, por isso as notas não foram divulgadas pelo Inep.

Vânia Monfardini, diretora da escola Nascimento Rosas, explica que a escola realmente teve um número pequeno de alunos que realizaram a prova. "Tivemos um baixo índice de participação. Poucos alunos foram fazer a prova".

A coordenadora do Batista Novais, Daniela Souza Maciel explica que a escola não teve média divulgada pelo Inep por ter alunos que, em sua maioria, trabalham. "Temos apenas um terceiro ano e os alunos trabalham no contraperíodo. Fica difícil para eles. É uma sala pequena, de 32 alunos; destes, apenas oito foram fazer o Enem".

O **AC** tentou contatar a escola Juca Loureiro, mas não conseguimos falar com os responsáveis pelo assunto até o fechamento desta edição.

REPRODUÇÃO



Os resultados foram calculados sobre as notas das provas objetivas do Enem

Balanço

Para Fernanda Antão Rodriguez, coordenadora pedagógica do Colégio Divino Espírito Santo, eles buscam trabalhar não apenas a importância da classificação, mas também o fato dos próprios alunos se autoavaliarem e perceberem seu desempenho. "Foi um trabalho de dedicação intensa dos professores, porque são eles quem colocam os alunos no estudo. A valorização do professor é importante".

A diretora do Colégio Objetivo, Ana Maria Vieira Ribeiro, analisa que a instituição há anos vem tirando o primeiro lugar, mas ano passado tiveram uma classe "absolutamente atípica". "Tivemos 18 alunos, uma sala extremamente heterogênea. Havia alunos fortes que foram aos Estados Unidos e nos abandonaram no meio do ano e que poderiam pesar no Enem. Tivemos a melhor média em duas disciplinas. Houve desinteresse dos outros alunos. Os que foram fazer a prova não fizeram com o devido interesse que deveriam apresentar. Não tiveram o interesse que alunos do ano anterior apresentaram, compatível com as aulas que eles têm".

Maria Helena Belli, diretora do Cardeal Leme, diz que a escola tem por princípio incentivar que todos os alunos prestem o Enem. "Ele é a porta de entrada para o ensino superior gratuito, seja pela pontuação obtida para conseguir vagas pro ProUni [Programa Universidade Para Todos] ou o financiamento através do FIES [Programa de Financiamento Estudantil]. Se há alunos que tem direitos à esses benefícios são alunos da escola pública. Ficamos muito satisfeitos pelo número de alunos que prestaram, nossa média foi maravilhosa".

De acordo com o diretor da Etec Carolino da Motta e Silva, Roberto José de Fátima Magalhães, o Enem é um meio de abrir portas para diversos benefícios para os alunos. "Foram poucos alunos da Etec prestar a prova. Mesmo assim não julgo um resultado muito ruim. Sei que estamos longe de sermos uma das melhores escolas técnicas, porque somos de um órgão federal, mas também estamos longe de sermos uma das piores. Estamos medianos em resultados. Foi um resultado bom comparado aos outros anos, com um número de inscrições baixo, mas isso quem faz são os alunos que representam a escola".

A escola Meu Caminho foi procurada pelo AC, mas devido às atividades de encerramento do ano letivo não foi possível nos responder até o fechamento desta edição.

ENSINO

Do you speak English?

A maioria dos brasileiros não saberiam responder essa pergunta já que o País tem uma das piores proficiências no idioma segundo pesquisa da Education First

BRUNA MAZARIN

Sunday, outdoor, site, hot dog, link. Com certeza você conhece e sabe o que significam essas palavras. Isso porque o idioma inglês já faz parte do nosso dia a dia em vários aspectos. A principal inserção do inglês em nosso cotidiano é oriunda das tecnologias, já que a maioria dos equipamentos eletrônicos trabalham com expressões em inglês. O inglês abarcou grande parte de nosso vocabulário e essas palavras já nem soam como estrangeiras. Quer um Exemplo? Entre na home page do site e faça o download do software.

Mas o inglês não é notado somente no aspecto tecnológico, ele é a língua franca —expressão latina para língua de contato ou língua de relação utilizada na comunicação entre grupos ou membros de grupos linguisticamente distintos— no mundo dos negócios. Isso é um reflexo puramente econômico, já que, até então, os Estados Unidos é considerado a maior potência mundial, o que transforma sua língua e até sua cultura como a prevalecente em um ambiente com várias outras línguas e culturas distintas.

Hoje é imprescindível ter fluência no inglês para conseguir uma boa colocação no mercado de trabalho ou viajar para a maior parte dos países. Entretanto, o Brasil encontra-se com uma situação desfavorável quando o assunto é a língua inglesa. Ele está entre os países com menor domínio do inglês, de acordo com um levantamento publicado mês passado pela Education First (EF), empresa de educação internacional. No estudo, realizado com 1,7 milhão de adultos de 54 países, entre 2009 e 2011, o Brasil ficou em 46º lugar no Índice de Proficiência em Inglês, caindo 15 posições desde a última edição do ranking. No ano passado, quando a pesquisa englobou 44 países, o Brasil ficou com a 31ª posição no grupo classificado com proficiência baixa, obtendo a pontuação de 47,27. A pontuação este ano foi de 46,86 e o País entrou para a categoria proficiência muito baixa. O Brasil também teve o pior desempenho entre os membros dos países do Brics —grupo composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul— que disputam para ser a próxima superpotência econômica.

A avaliação demonstra que os adultos avaliados têm dificuldade até mesmo em dar explicações simples sobre planos e opiniões —o que é um obstáculo para os negócios internacionais.

De acordo com o relatório da pesquisa, quanto melhor a posição do país no ranking, maior a renda e o valor de suas exportações per capita, maiores os gastos com pesquisa e desenvolvimento, mais usuários de internet por 100 habitantes, mais alto o Índice de Desenvolvimento Humano(IDH) e maiores o gasto público com educação e o nível de escolaridade da população. O estudo indica que o conhecimento de inglês está para a economia assim como a infraestrutura.

Em contraponto, o ensino de inglês no Brasil está em expansão. Entre 2010 e 2011, o faturamento das 73 redes de escolas de idiomas —que já somam 6.215 unidades pelo País— cresceu 11% e chegou a R$ 3,1 bilhões, segundo levantamento da Associação Brasileira de Franquias (ABF). O número total é ainda maior, pois os dados excluem escolas que não funcionam como franquias de redes.

Paulo Romão, professor de Inglês e Português na rede pública, diz acreditar que os índices ruins do País em reação ao inglês são produto de uma visão errada da maneira com que o idioma deve ser ensinado. "Esse índice de ensino de inglês é ruim creio que pela visão de como se deve ensinar a língua estrangeira".

Mas ele explica que essa visão passa por um período de modificação. "Estamos saindo de um período no qual o foco era a gramática e entrando em uma nova geração de estudiosos que trabalham mais a situação comunicativa, situações reais de uso da linguagem. Ainda é um período de adaptação tanto para os professores, quanto para os alunos, que ainda não estão acostumados com esse tipo de abordagem".

Salas lotadas

No sistema público de educação, um dos maiores problemas analisados pela professora de Inglês e Português Simone Jorge Gonçalves são as salas de aula superlotadas. "Fica um pouco inviável trabalhar o inglês e a conversação, em especial. Além do mais, o nível de inglês é muito diferenciado de aluno para alunos. Alguns sabem bem, outros sabem mais ou menos e um grande número não sabe absolutamente nada. Fica um pouco desorganizado trabalhar conversação e gramática nessa situação".

O professor Romão também concorda com a afirmação e acrescenta que o horário reduzindo também se torna um fator que dificuldade o ensino do idioma. "Temos uma carga horária reduzida, são duas aulas apenas por semana. Trabalhamos com salas com 35, 40 alunos. Para trabalhar situações de comunicação real —ou mais próximo possível disso— é muito difícil. Não tem como fazer um trabalho tão aprimorado quanto seria em uma sala com cinco, seis alunos como é em escolas de idioma particular".

Paulo Romão

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Simone Jorge Gonçalves

Novos meios

Para tentar reverter esse quadro a iniciativa pública procura investir em novos métodos e programas que supram esse déficit na aprendizagem do inglês em sala de aula. Um dos exemplos é o curso de inglês online, promovido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. "O Estado organizou com os alunos da escola pública um curso de inglês on-line, feito totalmente pela internet, inclusive as provas. Nesse curso eles notaram que os alunos estavam com uma defasagem muito grande no inglês. O on-line dá uma base muito boa para que o aluno possa aprender a parte de gramática e da conversação. Tem textos, vídeos, áudio", explica Simone, que é tutora do projeto no município.

Segundo ela o poder público tinha a intenção de ampliar o número de alunos que fariam curso superior em outros países, mas a ausência da fluência do inglês impossibilitou isso. "Eles estavam tentando fazer com que os alunos fossem fazer faculdade fora do País e um dos empecilhos era o fato de os alunos não terem um conhecimento em inglês".

Ela comenta que a função dela no projeto que começou há um ano é tirar dúvidas dos alunos. "Todas as dúvidas que eles têm, me procuram e eu procuro resolver".

Outro projeto é o Centro de Estudo de Línguas (Cels), da Secretaria de Estado da Educação, que atende alunos da rede pública estadual, propiciando diferentes oportunidades de desenvolvimento de novas formas de expressão linguística, enriquecimento curricular e acesso a outras culturas contemporâneas, além de ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Paulo Romão é o coordenador do projeto que tem a escola Cardeal Leme como sede. "O foco do Centro é a linguagem como comunicação, como prática social. Ele é aberto para qualquer aluno da rede pública de ensino. Basta ele procurar a secretaria de sua escola ou do Cardeal Leme e fazer a inscrição".

NÚCLEO - MEDICINA NUCLEAR

Inaugurada no dia 5 de dezembro de 2012, na vizinha cidade de São João da Boa Vista, a Clínica Núcleo - Medicina Nuclear apresenta um novo conceito em diagnóstico, tratamento e terapia radioisótopos, atendendo toda a região —até então tais procedimentos só eram realizados em Campinas e Poços de Caldas(MG).

A Clínica Núcleo é composta pelos médicos pinhalenses Dr. Edson Rossi e Dr. Guilherme de Lima Palini, e pelos médicos Dr. Sckandar Mussi Junior, Dr. André Luis Westin Bittar, Dr. Leandro Gomes Beato, Dr. Juliano Silveira da Fonseca, Dr. Julio Cesar Toledo, Dra. Joseana Gonçalves de Oliveira, Dra. Maria Beatriz Palhares Mussi Vieira Prado, Dr. José Sabino Neto, Dr. Fernando Vieira Prado, Dr. José Fernando de Souza Sales Junior e Richard Westin Bittar. Os métodos de imagem foram os exames completares que mais cresceram na ultima década.

Estima-se que a cada ano sejam realizados mais de 9 milhões de cintilografia de perfusão miocárdica nos Estados Unidos. As razões que justificam o aumento do emprego da Medicina Nuclear são a confiabilidade e a reprodutividade das informações obtidas, orientando o diagnostico e a terapêutica medicamentosa.

A Medicina Nuclear é aplicada para diagnóstico e terapia em várias áreas da Medicina como: Aparelho Cardiovascular, Ortopedia, Aparelho Respiratório, Endócrino, Oncologia/ Infectologia, Sistema Nervoso, Digestivo, Nefrourologia, Marcadores Hormonais e Tumorais.

Dra. Maria Beatriz, Dra. Joseana, Dr. Julio, Dr. Leandro, Dr. Sabino, Sr. Sckandar, Dr. Edson, Dr. Juliano, Dr. André e Richard

Dra. Joseana, Dra. Maria Beatriz, Dr. Edson e Dr. Sckandar

Dr. Sabino, Dr. Edson, Dr. Leandro e Dr. Sckandar

Temos agora um recurso de diagnóstico e terapêutico que servirá a cidade de São João da Boa Vista e região. Recurso este que está à disposição, atendendo a todos os convênios e já foi solicitado convenio com o Sistema Único de Saúde (SUS).

A Núcleo agradece desde já o apoio e o incentivo de nossos pacientes, na realização de nossos sonhos, pois, acima de uma atividade empresarial, existe a vontade de cuidar da saúde de nossos pacientes com mais qualidade técnica e segurança.

Dra. Joseana, Da. Maria Beatriz, Dr. André, Dr. Juliano, Dr. Sabino e Dr. Edson

Dr. Sabino, Dr. Edson e Dr. Sckandar

NÚCLEO
MEDICINA NUCLEAR

(19) 3631-8084
Rua Coronel José Procópio, 611 - Perpétuo Socorro
São João da Boa Vista - SP

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Uma questão de Opção

Fincar uma casa de alta gastronomia num pequeno município é ousadia inconteste. E fazer deste estabelecimento um sucesso é atestado de competência nos ofícios de cozinhar e servir.

Bento Experidião, lá pelos idos de 2003, foi o chef arrojado que deu a Pinhal o Opção Trattoria Bar, um restaurante que é referência pelo que sai das suas caçarolas. E o empresário fez mais: garimpou entre sua brigada de assistentes uma lavadora de pratos vocacionada para brilhar na arte culinária. Alessandra Lourenço é a jovem chef talentosíssima que hoje comanda a cozinha da casa.

Depois de nove anos bem empreendendo em plagas pinhalenses, Bento está buscando outro triunfo no mundo da comida. Ele decolou de CaféCity para se arvorar no desafio de repetir o êxito do Opção sob os crepúsculos de Sanja da Boa Vista.

Terça-feira última, no pós-labuta, bato em casa para um banho reparador e volto pra Pinhal carregando minha mulher e uma vontade grande de retornar ao restaurante, que agora está sob nova direção.

O negócio foi assumido por uma trupe pinhalense de peso: Carlos Brando e João Staut, nomes conceituados na área de consultoria e exportação de máquinas para processamento de café; Fernando Vergueiro, o Dinho,é o sócio que gerencia, recebe a clientela e coordena a equipe de salão. Carismático, no comércio há mais de vinte anos e conhecedor da cidade inteira, ele é o tempero de simpatia circulando entre as mesas. E o quarteto societário é completado pela inventiva e dedicada chef Alessandra.

Meu regresso ao Opção foi cheio de agradáveis surpresas. O aconchego do salão continua o mesmo, mas a luz —que era de boate— ganhou alguns watts para que não se perca nenhum detalhe dos primores visuais que são os pratos. O "puxadinho", uma anexo à esquerda da

THAIS STAUT

A decoração do Opção foi desprovida do excesso de objetos para ficar mais harmônica

porta, que já foi um limbo pra quem não encontrava mesa na área principal, hoje tem uma decente forração de madeira, um pequeno jardim que ornamenta com elegância o ambiente e, vivas!,um civilizado ar refrigerado. A decoração —antes um pouco carregada— foi desprovida do excesso de objetos para ficar mais harmônica com a proposta da casa de ter requinte sem ser empolada, de ser chique sem ser presunçosa.

Vamos ao repasto que marcou a minha noite. O início: carpaccio de salmão. O molho sobre o peixe, que por aí tem notas mais ácidas, fica levemente adocicado pelos toques de mel e erva-doce.

A salada: tutti funghi. Champignons e funghi secchi rapidamente untados na frigideira e servidos com morangos picados e alface americana. O quente-frio da mistura proporciona uma deliciosa e interessante experiência gustativa. Petulante, sugeri à chef que o funghi ficaria mais tutti com shimeji. Na concepção original, respondeu-me ela, a salada também levava shimeji e shitake, ora relegados pela inconstância dos fornecedores.

Os pratos principais: magret de pato com purê de alho-poró e figos. A carne da ave é tenra, servida bem antes da secura em filetes simétricos. A cremosidade cheia de sabor do purê e o quebra-sal dos figos escoltam com muita deferência o peito do pato.

A Josi optou por peixe: robalo à beurreblanc com risoto de manga. Depois de pescar umas porções no prato dela — outra obra de estética e de sabor da chef Alessandra— o glutão aqui descobriu pelo senhor Google que "beurreblanc" é manteiga branca.

Uma das sobremesas mais impactantes da minha insignificante existência, outra sensação inusitada pelos choques quente-frio/doce-salgado. Goiabada grelhada, chuviscada de farofa de castanha de caju, servida com sorvete de queijo.Uma baita viagem de arte, de confrontos e de aromas.

Siete Soles, um cabernetsauvignon chileno, foi um companheiro respeitável para a sequência de prazeres da inesquecível refeição.

No imóvel onde hoje é o Opção, funcionou por mais de quarenta anos a Pharmácia Neves. Vai daí que o lugar tem uma inclinação evidente para revigorar. Por décadas, via química medicamentosa, recuperou as patologias do corpo e hoje restabelece com muita eficácia as doenças da alma, oferecendo aos comensais um cardápio em que nenhum item é menos do que definitivo.

Em tempo: a gasosa pra acompanhar o vinho é uma São Lourenço em garrafa plástica. A região tem uma muito melhor, a clássica água Prata que vem nas tradicionais garrafinhas de vidro.

Em tempo 2: o signatário da coluna jantou no Opção a convite dos proprietários.

Robalo à beurreblanc com risoto de manga

LAURO iPHONE

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Excepcionalmente nesta semana não haverá a coluna de Marta Fernandes de Sousa Costa

Você é o senhor do seu próprio destino?

ELIANE QUINTELLA

Gosto de observar o olhar de quem se olha no espelho. Ele diz muito. O olhar mais comum é aquele que chamo "senhor do próprio destino", que é feito normalmente de peito estufado e com um sorriso suave de lado que mostra confiança. Sempre que vejo esse olhar eu me pergunto: Será que encontrei?

A maior parte das pessoas é capaz de lançar esse olhar, mas a verdade é que poucas o fazem com legitimidade.

Sei que para conduzir o próprio destino é preciso usar luvas de aço, saber suportar tempestades com brilho de esperança nos olhos e não se esquecer de onde quer chegar. No caminho da vida, é muito fácil nos esquecermos das luvas e a mão calejar demais a ponto de perdermos qualquer firmeza. Também acontece de desistirmos frente a uma tempestade e dentre tantas curvas da estrada perdermos nossa própria direção.

Tudo isso acontece muito. O resultado, qualquer que seja o caso, é que você deixou de ser senhor do seu destino. Não é mais você quem conduz seu barco? Quem é? Não sei. Dependerá de quantas vezes você acreditou que era fraco demais para comandar sua própria vida, que não tinha chances de dar as cartas, e, no fundo mesmo, que era vítima.

Se é o seu caso, sinto informá-lo que não existe uma vítima, pois só é vítima quem se coloca nessa posição. A realidade, ainda que as vítimas insistam em dizer que somente elas são vítimas, é que todos enfrentam dificuldades e justamente quem você é diante das agruras da vida que o definirão. É fácil manter as próprias convicções na calmaria, mas é no terror das piores tempestades que elas precisam ser mantidas.

Faça um favor a você mesmo e na próxima vez que se olhar no espelho procure apenas ser honesto, caso tenha se esquecido de vestir as luvas, resolvido parar diante de uma tempestade ou se perdido no caminho, reconheça e acerte o curso.

Se fizer isso sempre, o seu caminho será seu, como imortalizou Elvis com sua voz inesquecível na canção My way.

ELIANE QUINTELLA é advogada e escritora. Site: http://pactosecreto.wordpress.com

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Réptil conhecido pela longevidade	Cantor e coautor de "Tropicana"		Principal máquina de uso agrícola		Categoria inicial do automobilismo		Romance de Jorge Amado (1934)		Pode ser aferida pelo exame de DNA
									Prática associada ao coronelismo
					Comer, em inglês		Rádio (símbolo)		
Janete (?), novelista / Mulher feroz (fig.)			O andar da portaria do prédio / Distinto						
				Rio que margeava as Pirâmides		Braço, em inglês / Espanto; apreensão			
							Alcoólicos Anônimos (sigla)		
Adorno do sheik / Simplificada		Conceito mediano, na avaliação escolar			Divertir-se fora de casa				
Grupo basco que abandonou o terror		Fazer bagunça (gír.)					Anno Domini (abrev.)		
Segundo maior país do mundo				O que se diz ao brindar / Discussão					
					Ave frugívora / Nêutron (símbolo)		Machado, em inglês		
Letra que tem o som de "ss"		Cobertor de (?): o cônjuge (pop.)						Selo de qualidade total (sigla)	
M	A	U	Interjeição que denota cansaço		Placa da porta de incêndio (inglês)				
Caráter do lobo nos contos infantis	Transitório; passageiro						Sudoeste (abrev.)		
Sulistas da Revolução Federalista (1893)									

BANCO 2/ax. 3/arm — eat — sai. 4/exit — suor — zoar. 5/clair. 8/turbante. 9/maragatos.

10

Solução

M	A	R	A	G	A	T	O	S		
F	U	G	A	Z		S	O			
M	A	U		E	X	I	T			
C	A	N	A	D	A		E	V		
L	E	T	A		S	A	U	D	E	
C	O	T	E	R	E		O			
T	U	R	B	A	N	T	E		P	
L	E	O	A		A		A	R	M	
C	L	A	I	R		O		T	E	O
T	A	R	T	A	R	U	G	A		C
	P		S		K		T			

em cartaz

Atividade Paranormal 4

REPRODUÇÃO

Cinco anos após Katie matar a irmã Kristi e o cunhado Daniel e levar consigo o sobrinho Hunter, ela vive com o pequeno Robbie em uma casa em um pacato subúrbio. Do outro lado da rua vive a adolescente Alice, que acompanha os passos do garoto juntamente com o amigo Alex. Ambos acham Robbie bastante estranho, principalmente quando ele fica alguns dias na casa de Alice após Katie ter um problema e ir para o hospital. Aos poucos Robbie se torna amigo de Wyatt, o irmão caçula de Alice, atraindo-o para um universo perigoso.

Título original: Paranormal Activity 4
Elenco: Katie Featherston, Kathryn Newton, Matt Shively, Alisha Boe, Brady Allen e Tommy Miranda.
Direção: Henry Joost e Ariel Schulman
Gênero: terror
Duração: 95 min.
Classificação: 12 anos

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 7/12 a 13/12
17h – Hotel Transilvânia (dublado)
19h – A saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 2 (dublado)
21h – Atividade Paranormal 4 (legendado)

Matinê às 15h no sábado e domingo com Hotel Transilvânia (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

humor

CULTURA

Congresso promulga emenda que cria o Sistema Nacional de Cultura

O SNC irá fortalecer a gestão pública da cultura em modelo que dá autonomia, em regime de colaboração, à sociedade civil, União, aos municípios, estados e ao Distrito Federal

DA REDAÇÃO

Marta: é como se estivéssemos entregando à Nação a certidão de nascimento da política de cultura

WILSON DIAS/ABR

A Emenda Constitucional 71/12, promulgada na quinta-feira, 29, pelo Congresso Nacional, institui o Sistema Nacional de Cultura (SNC) para fortalecer a gestão pública da cultura em modelo que dá autonomia, em regime de colaboração, à sociedade civil, União, aos municípios, estados e ao Distrito Federal. Falta agora a aprovação de projeto de lei ordinária que regulamente o Sistema.

O autor da emenda é o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), porém o texto aprovado é o substitutivo da comissão especial da Câmara dos Deputados, assinado pelo relator Paulo Rubem Santiago (PDT-PE).

Na solenidade da promulgação, Pimenta fez uma saudação ao diretor do Departamento de Museus e Centros Culturais do Instituto Nacional de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), José Nascimento Peixe. "Ele foi a primeira pessoa que me procurou com a proposta original de apresentação desta PEC", disse Pimenta.

O deputado petista saudou o secretário de Articulação Institucional do Ministério da Cultura, João Roberto Peixe, que "trabalhou muito durante estes últimos anos como incentivador desta construção".

O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), disse que todos os envolvidos "tiveram a sensibilidade e a clareza política da importância da cultura no nosso país que, de maneira transversal, organiza e mobiliza milhões de brasileiros".

A ministra da Cultura, Marta Suplicy disse que o Congresso Nacional e o Executivo fazem história. "É como se estivéssemos entregando à Nação brasileira a certidão de nascimento da política de Estado de cultura no Brasil. A promulgação do Sistema Nacional de Cultura legitima uma estrutura que vai articular e organizar a gestão cultural, aproximando as administrações federais, estaduais e municipais e a sociedade civil", enfatizou a ministra.

Vale-cultura

O projeto de lei que institui o vale-cultura foi aprovado na quarta-feira, 5, pelo Senado. A matéria passou na Comissão de Constituição e Justiça e foi levada, em regime de urgência, para votação no plenário, onde foi aprovada simbolicamente.

Pelo projeto, serão concedidos R$ 50 por mês aos trabalhadores contratados pelo Regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que ganham até cinco salários mínimos. Os trabalhadores regidos pela CLT, que recebem acima de cinco salários mínimos, poderão ter acesso ao vale-cultura reduzido entre 20% e 90%, dependendo da regulamentação da lei. O vale dará desconto em teatros, cinemas, shows musicais e museus. Os funcionários públicos, aposentados e pensionistas, estagiários e dependentes dos trabalhadores beneficiados não terão direito ao benefício.

Como não houve alteração em relação ao texto original aprovado na Câmara dos Deputados, o projeto seguirá para sanção presidencial.

EVENTO

Unipinhal promove 46ª Semana Jurídica

O evento contou com uma grade de palestras com personalidades do ramo jurídico

BRUNA MAZARIN

De 26 a 30 de novembro aconteceu a 46ª Semana Jurídica promovida pelo Centro Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal) em parceria com a Prefeitura Municipal e Rede LFG. A edição deste ano foi em comemoração aos 47 anos do Unipinhal e aos 46 anos do curso de Direito da Instituição.

O evento contou com uma grade de palestras com personalidades do ramo jurídico. O mestre em Direito, professor e palestrante exclusivo da Rede LFG, Alessandro Sanchez proferiu palestra sobre A nova Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli). O professor José Carlos Trinca Zanetti ministrou palestra sobre concretização constitucional e ativismo judicial. No último dia do evento, o promotor de justiça de São Paulo e professor Rogério Sanches palestrou sobre o tema violência doméstica e a Lei Maria da Penha. O professor e jurista Luiz Flávio Gomes também participaria da semana, mas devido à problemas de saúde não pode ministrar sua palestra que seria sobre populismo penal midiático e o caso mensalão.

Segundo Josiara Rabello Bartolomei, coordenadora do curso de Direito, a semana jurídica busca proporcionar aos alunos uma associação entre pesquisa, ensino e extensão. "O objetivo é trazer aos alunos um associação entre ensino, pesquisa e extensão. São conhecimentos novos para agregar ao que eles já têm no curso normal".

O evento aconteceu no Theatro Avenida e foi aberto ao público. Para os que não eram alunos foi solicitada a doação de uma lata de leite. Os itens arrecadados foram doados à Casa da Criança São Francisco de Assis.

Visão humanista

Josiara destaca que as palestras buscam trazem ao aluno de direito uma perspectiva jurídico-humanista, com temas atuais e que integram o cotidiano dos profissionais da área. "Não são uma visão só para o advogado, porque muitos não seguem a carreira de advocacia, mas seguem a de concursos públicos, auditorias. O objetivo da Semana Jurídica é proporcionar essa extensão de conhecimentos, uma visão sistêmica interdisciplinar no meio educacional em que eles estão e prepará-los para o mercado de trabalho".

Para ela as palestras irão acrescentar um conteúdo a mais na formação dos futuros profissionais de Direito. "Em primeiro lugar pelo exemplo que esses palestrantes trazem, porque são pessoas que já foram alunos e que tem uma bagagem de vida para passar para eles, tem disciplina, compromisso e mostram isso de forma exemplar. Em segundo lugar, trazem conhecimentos práticos e essa vivência de profissionais experientes".

Ela diz acreditar que o aluno de Direito necessita de uma visão atualizada da contemporaneidade. "Nosso objetivo é formar bacharéis comprometidos com desafios ambientais, eletrônicos e bioéticos no mundo globalizado em que estamos vivendo. Também queremos estimular valores éticos, ideais de solidariedade social responsável, por meios dessas ações de extensão. A semana jurídica é um desses meios.

Aprovados

12 alunos do 5º ano do curso de Direito do Unipinhal passaram no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) antes de acabar a faculdade. Dentre eles André Luiz Marconato, Leandro Luiz Gonçalves, Priscila Cristina Fulanetti Alberti, Lais Rtchele Oliveira Camilo, Vanessa Miniaci, Isabela Pesoti Ramos, Mariana Caldas Bellini e Edison Teodoro do Espírito Santo. "Eles já estão aptos pro trabalho, basta fazer a colação de grau. Isso nos traz a certeza de um bom trabalho", enfatiza Josiara.

mariana.pasotti.monferdini
arquitetura & urbanismo
projeto arquitetônico
regularização
paisagismo
decoração
maquete eletrônica
mariana pasotti monferdini
cau|sp 127.459-7
marianapasotti@gmail.com
(19) 8263-8712 / 3651-6660
Praça Cardeal Leme, nº144
Espírito Santo do Pinhal | SP

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Casamento Maristela e Michael
Sob as bênçãos do pastor Ademar da Igreja de Cristo Pentecostal, Maristela Gomes Teodoro e Michael Teodoro uniram-se em matrimônio no dia na sexta-feira, 30 de novembro. Familiares e amigos assistiram a cerimônia e, em seguida, foram calorosamente recepcionados pelos noivos no clube Rotary de nossa cidade. Parabéns e Felicidades ao casal.

Michael e Maristela com os pais da noiva Edi e Pedro

Michael e Maristela com os filhos de Maristela Beatriz e Douglas

Michael e Maristela com os pais do noivo Bernadete e Nilton e a irmã Cristiane

Aniversário Jorge Luiz Gazzano
Parabéns ao fotógrafo Jorge Luiz Gazzano que fez aniversário no domingo, 2, e comemorou a data ao lado da namorada, Daniela Rodrigues, familiares e amigos.

REINAUGURAÇÃO

Tê Boutique conta agora com espaço amplo e moderno

A Tê Boutique está de portas abertas para as compras de natal

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Após reforma, a tradicional loja pinhalense está na rua Antonio Augusto, 45, Centro

DA REDAÇÃO

O novo endereço é rua Antonio Augusto, 45, Centro

Com 35 anos de tradição, a loja de moda feminina e masculina pinhalense, Tê Boutique, foi recentemente reformada e ampliou a loja para melhor atender aos clientes. A nova loja conta com um ambiente completamente renovado e moderno para proporcionar uma experiência de compra diferenciada a seus clientes.

Agora a nova loja da Tê Boutique está na rua Antonio Augusto, 45 —virando a esquina da localização anterior.

A Tê Boutique está de portas abertas para as compras de natal e oferece as marcas Levi's, Acostamento, Ogochi, Bee Jeans, Naguchi e muito mais.

PINHAL FUTSAL

Acontece hoje final do Campeonato Estadual A1

DA REDAÇÃO

DIVULGAÇÃO

A Pinhal-Futsal perdeu o jogo de ida, mas tem chance de vencer o campeonato se vencer Araçariguama na partida de hoje

Hoje, sábado, 8, acontece a final do Campeonato Estadual A1, às 20h, no Ginásio da ADF Indústria de Máquinas Pinhalenses. A entrada é franca. Disputam a final do Estadual A1 a equipe masculina da Pinhal Futsal e a equipe A.A. Araçariguama.

O jogo de ida aconteceu no Ginásio dos Campeões, em Araçariguama, no sábado, 1º de dezembro. A equipe de Araçariguama venceu a Pinhal Futsal por 7 a 2. O técnico da equipe pinhalense, Matheus Salim, foi expulso na partida em Araçariguama e não poderá acompanhar a final. Quem entra em quadra com a Pinhal Futsal é Marcelo José Laurindo.

Toda a equipe da Pinhal Futsal esteve à disposição dos treinos durante a semana para prepararem-se para a final do campeonato.

No jogo de hoje a equipe masculina da Pinhal Futsal busca uma vitória, considerando que ela não tem saldo de gols, qualquer placar levará a partida para uma prorrogação. Na prorrogação, a vantagem do empate volta para a equipe pinhalense por ter conseguido uma campanha melhor do que a do adversário.

Segundo o técnico Matheus Salim, a equipe "errou demais" no jogo de ida contra Araçariguama. "Mas neste sábado tudo deverá ser diferente, pois os jogadores estão bem focados e com certeza não deverão cometer os mesmos erros. Com a força da torcida as chances são grandes para conseguirmos este tão sonhado titulo".

CORRIDA

6ª Corrida de Pedestres do Café acontece no próximo sábado, 16

DA REDAÇÃO

A 6ª edição da Corrida de Pedestres do Café acontece no próximo sábado, 16, a partir das 8h. Diferentemente das edições anteriores, neste ano a largada e a chegada da corrida será na praça da Independência, com um percurso novo. A corrida é de 10 Km/5Km para as categorias feminino e masculino. As inscrições para a corrida já estão abertas e podem ser feitas pelo site http://www.runnerbrasil.com.br/calendario.asp?ID=2&IDevento=3417. Para efetuar a inscrição é cobrada uma taxa de R$ 20.

As atividades da Corrida de Pedestres tiveram início no sábado, 1º de dezembro, no estádio municipal Fernando Costa, com a Pedestrinha. O evento contou com a participação de aproximadamente 100 crianças. "Colocamos as duas corridas em duas datas diferentes porque cada uma é voltada para uma idade e em um local diferente. Assim fica melhor", explica Alexandre Aliperti Neto (Nêni), presidente da AAP.

TÊNIS

Tenistas pinhalenses conquistam 1º e 2º lugar no Torneio Aberto Zuster

DA REDAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Vitor Brando, Antônio e Guilherme Ferrari

Do dia 30 de novembro ao dia 2 de dezembro, em Poços de Caldas (MG), aconteceu o Torneio Aberto Zuster de Tênis na Academia Tennis Center. O torneio contou com mais de 70 participantes da região.

Espírito Santo do Pinhal estava representada pelos atletas do Clube de Campo Caco Velho, treinados pelo professor Antônio (Tonho). O primeiro e o segundo lugar ficaram com os pinhalenses Guilherme Ferrari e Vitor Brando, respectivamente. Guilherme venceu Vitor pela parcial de 6x1 6x3.

Jiu-jitsu pinhalense dá show em 2012

Equipe Impacto no último final de semana no campeonato de Conchal-SP

Nilton Cadan —mestre do prof. Luiz Ernesto—, prof. Luiz Ernesto, instrutor Thiago, prof. Waldir e os instrutores Clayton, Pedro e Mariana

O ano de 2012 foi muito especial para a **equipe Impacto**, que recebeu em Pinhal um dos nomes mais conhecidos no jiu-jitsu brasileiro mestre Orlando Saraiva (faixa preta 8° dan) o qual veio realizar um seminário aos alunos.

O professor da academia, Luiz Ernesto foi graduado, faixa preta 2° dan pela Confederação Brasileria de Jiu-Jitsu Esportivo (CBJJE) e os atletas da **Academia Impacto de Jiu-Jitsu**, mostraram garra, disciplina, conhecimento da arte e muito amor pelo esporte, que continua sendo o que mais cresce no país trazendo para Pinhal um total de 100 medalhas em 2012.

Neste ano, Pinhal participou de campeonatos muito importantes: Copa Pessoa, Open Valinhos, Eliminatórias para o Paulista, Mundial, Copa Conchal, Campeonato Paulista, Campeonato Brasileiro, Campeonato Pan Americano e Campeonato Mundial. Nossos atletas guerreiros com seus professores Luiz Ernesto e Waldir Pinto e os instrutores Thiago e Mariana, uniram forças e mostraram que nesta cidade existe uma potência neste esporte.

Ao total foram: 58 medalhas de ouro; 15 medalhas de prata e 27 medalhas de bronze.

A **Academia Impacto** tem hoje 6 campeões paulistas, 1 vice-campeão paulista, e 2 terceiros colocados. 1 campeão Pan Americano, 1 terceiro colocado no Pan Americano, 2 vice-campeões mundiais e 1 terceiro colocado no mundial.

O jiu-jitsu vai muito além de uma simples luta, torna-se uma filosofia de vida onde os lutadores aprendem que a maior arte é saber se erguer após uma queda e entendem que mais importante que extravasar a força física é controlar a força interior.

Todos os dias os treinos são realizados na **Academia Impacto de Jiu-Jitsu** situada na rua Jorge Tibiriçá, 329, centro, com a supervisão do professor Luiz Ernesto.

COTIDIANO

Acessibilidade ainda é uma das maiores dificuldades para pessoas com deficiência

A superintendente do Instituto Brasileiro dos Direitos de Pessoas com Deficiência (IBDD), Teresa d'Amaral, defende uma atuação mais efetiva do Estado e uma mobilização mais intensa da sociedade

DA REDAÇÃO

A acessibilidade ainda é uma das maiores dificuldades encontradas por pessoas que possuem deficiência. De acordo com a superintendente do Instituto Brasileiro dos Direitos de Pessoas com Deficiência (IBDD), Teresa d'Amaral, os direitos das pessoas com deficiência finalmente estão chegando aos meios de comunicação e sendo integrados ao discurso do Estado, mas as mudanças concretas de efetivação de cidadania ainda ocorrem de maneira lenta. Segundo ela, a legislação brasileira sobre o tema é excelente, mas não houve, nos últimos anos, efetivação dos direitos dessa parcela da população. "Isso significa, entre outras coisas, falta de acessibilidade nos transportes públicos, nos prédios públicos e privados de uso coletivo, em restaurantes, em universidades, em hotéis e em espaços públicos, em geral."

Teresa ressalta que a questão da acessibilidade é a que mais chama a atenção quando se fala em pessoas com deficiência, porque, na maioria dos casos, ocorre desrespeito "a um dos direitos mais básicos, o de ir e vir". "Esse direito praticamente não existe para pessoas com deficiência na maioria das cidades brasileiras".

A superintendente do IBDD lembra que, embora a fabricação de ônibus sem acessibilidade no País seja proibida desde 2008, há demora na renovação da frota e os equipamentos são subutilizados. "Muitas vezes, falta a chave [para acionar a estrutura que garante a cadeirantes o acesso em ônibus]. Quando se tem a chave, o equipamento está quebrado, ou o motorista não sabe muito bem como usá-lo. Quando se consegue tudo isso, o ônibus está cheio, e as pessoas não têm paciência de esperar que o cadeirante suba, porque já demorou demais para encontrar tudo".

De acordo com Teresa, essas "dificuldades diárias" são encontradas em "praticamente todos os meios de transporte". Ela defende uma atuação mais efetiva do Estado, mas também uma mobilização mais intensa da sociedade, que precisa compreender que os direitos das pessoas com deficiência não são "regalias".

A estudante Viviane Aleluia, de 25 anos, tem paralisia cerebral leve e diz que "coleciona" relatos de desrespeitos a seus direitos na jornada diária nos transportes públicos. Em um dos episódios, Viviane não conseguiu sentar nos bancos reservados a deficientes físicos, que já estavam ocupados, e acabou prendendo o pé no vão entre o vagão e a plataforma em uma das estações de metrô no Rio de Janeiro.

"Como não tinha lugar e ninguém cedeu o seu, eu fiquei em pé ao lado da porta. Em uma das estações, fui empurrada pela multidão que tentava sair do vagão, caí e minha perna esquerda ficou presa. Acabei com um hematoma no local", conta Viviane.

Para discutir o desenvolvimento de políticas públicas efetivas para esses brasileiros aconteceu do de 3 a 6 de dezembro, em Brasília, a 3ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que marca o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, instituído em 1992 pela Assembleia Geral das Nações Unidas. O tema do evento foi Um olhar através da convenção sobre os direitos da pessoa com deficiência: novas perspectivas e desafios. Participaram cerca de 2 mil pessoas de todos os Estados brasileiros no evento que contou com debates sobre educação, esporte, trabalho, reabilitação profissional, acessibilidade e saúde, entre outros temas.

Na conferência, o governo apresentou um balanço do Plano Viver sem Limites, lançado em novembro do ano passado. A iniciativa, que inclui ações nas áreas de acessibilidade, educação, assistência social, trabalho e saúde, tem previstos investimentos de R$ 7,6 bilhões até 2014.

Dylson Ramos Bessa Junior, um dos delegados da conferência, é tetraplégico e presidente do Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Maranhão. Ele avalia o evento como "um espaço para monitorarmos o que o governo brasileiro vem fazendo e ampliar o entendimento da Convenção." Dylson lembra também dos desafios que essas pessoas enfrentam e destaca a importância do governo garantir maior acesso à educação formal e profissionalizante para as pessoas com deficiência.

Dados do Censo de 2010 indicam que existem 45,6 milhões de brasileiros com algum tipo de deficiência, o que corresponde a 23,91% da população brasileira. Desse total, o censo aponta que apenas 14% —com mais de 15 anos— conseguiram terminar o ensino fundamental. Apenas 7% conseguem terminar algum curso de nível superior.

Dados do IBGE indicam que 45,6 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência

REPRODUÇÃO

Durante a abertura do evento, foi assinado uma portaria interministerial voltada para a proteção integral de crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, assinada pelas ministras do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello; da Casa Civil, Gleisi Hoffmann e da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário.

Passe livre

O Ministério dos Transportes publicou na terça-feira, 4, as regras que as pessoas com deficiência deverão seguir para obter o passe livre em viagens interestaduais rodoviárias, aquaviárias e ferroviárias. De acordo com a portaria nº 261, publicada no Diário Oficial da União, os beneficiários deverão apresentar comprovação de que têm renda familiar inferior a um salário mínimo por pessoa.

O requerimento da carteira que dá direito ao passe livre deverá ser feito ao Ministério dos Transportes, que disponibilizou um modelo de formulário pela internet, no site www.transportes.gov.br. Os pedidos poderão ser feitos pelo correio, para a Caixa Postal 9.600, CEP 70.040-976, Brasília – Distrito Federal. Também podem se enviadas dúvidas e sugestões para esse endereço.

Os interessados no benefício deverão enviar a comprovação de renda, a cópia do documento de identidade e um atestado original assinado por dois profissionais da área de saúde, sendo ao menos um médico. A documentação incompleta não desclassifica o pedido, mas os requerentes terão prazo de 20 dias para enviar o que ficou faltando. Os beneficiários receberão uma carteira com validade de três anos, que deverá ser renovada com os mesmos documentos ao término do prazo.

As empresas serão obrigadas a reservar dois lugares para pessoas com deficiência e os beneficiários deverão ter preferência na compra até três horas antes do horário da partida. Eles devem se dirigir aos pontos de venda, também com essa antecedência, para obter a Autorização de Viagem de Passe Livre, sem a qual não poderão viajar mesmo com a carteira do benefício. A autorização terá duas vias e será o instrumento usado pelas agências reguladoras para fiscalizar o respeito ao benefício.

ECONOMIA

INSS divulga calendário de pagamentos

Benefícios referentes a 2013 começarão a ser pagos no dia 25 de janeiro

DA REDAÇÃO

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou o calendário de pagamentos na quinta-feira, 6. Os benefícios referentes a 2013 começarão a ser pagos no dia 25 de janeiro. Nessa data, serão depositados os benefícios do mês de janeiro de 2013 a quem recebe até um salário mínimo [R$ 622] e cujo número de inscrição no INSS termina em 1, excluído o dígito. Os depósitos seguem até o dia 7 de fevereiro para os demais beneficiários nessa mesma faixa.

Os segurados que recebem mais de um salário mínimo e com número de inscrição entre 1 e 6 começarão a receber o benefício de janeiro a partir de 1º de fevereiro. Para consultar a data exata do pagamento, acesse o calendário no blog da Previdência Social [http://blog.previdencia.gov.br/]. As datas de pagamento também podem consultadas por meio da Central 135 da Previdência.

As agências da Previdência e as unidades de atendimento do INSS já estão cientes do novo calendário, assim como os bancos responsáveis pelo pagamento dos benefícios.

As agências da Previdência e as unidades de atendimento do INSS já estão cientes do novo calendário

REPRODUÇÃO

Benefício

Os segurados da Previdência Social com 55 anos de idade ou mais que se aposentarem entre dezembro deste ano e novembro de 2013 serão beneficiados pelo fator previdenciário. Pela primeira vez em dez anos, o fator determinará pequeno aumento no valor da aposentadoria, decorrente da aplicação da tábua de mortalidade de 2011, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A aposentadoria terá aumento mensal de R$ 5 a R$ 100 em relação aos valores praticados até agora INSS. O diretor da Conde Consultoria Atuarial, Newton Conde, fez os cálculos dos novos benefícios. "A média vai ficar mais próxima dos R$ 5 do que dos R$ 50. O maior aumento é para quem se aposentar aos 80 anos. Esse deverá receber algo próximo de R$ 100 a mais", explica.

Com os números do censo demográfico mais recente, o IBGE faz todos os anos uma estimativa para a expectativa de vida do brasileiro. O fator previdenciário utiliza a estimativa para prever por quanto tempo o benefício será pago. Quanto maior a expectativa de vida, menor o benefício. No novo cálculo, as pessoas com idade entre 40 e 48 anos ganharam cerca de um mês de expectativa de vida. As que estão entre 55 e 80 anos, faixa etária da maioria das aposentadorias, tiveram redução entre um mês e um ano.

Apesar do aumento do fator previdenciário, o Sindicato dos Aposentados mantém a posição contrária à aplicação da regra. Segundo o presidente, João Batista Inocentini, o fator "serve para reduzir o benefício daqueles que contribuíram o tempo necessário, que começaram a trabalhar mais cedo". "É uma regra injusta", diz João Batista.

A nova tabela do fator previdenciário passou a valer com a publicação dos números do IBGE no Diário Oficial da União na segunda-feira, 3.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m2 e área construída 400 m2. Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/ festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco

riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

VENDE

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

2 Aptos. – Rua Cap. Joaquim Vilas Boas – Pq. do colégio – gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário – gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Nery Signorini - Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e banh.

Casa - Rua Agenor Mondadori - Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Maximiliano Fenólio - Pq. da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

Apto - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Jd. das Rosas – gar. c/ portão eletrônico, sl. estar, sl. jantar, sl. tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, á. de lazer c/ pia, churrasq., forno a lenha, salão de jogos, piscina. Parte superior; sl., 4 dorms. sendo 1 suíte e varanda superior.

Apto. – Centro – Mediterrâneo – 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., 1 suíte c/ close; coz. planejada, banh. social, dependência de empreg. c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Universitário – gar. p/ 2 carros, sl. estar, sl. jantar, banh. social; 3 dorms. c/ armários sendo 1 suíte c/ varanda; coz. Parte inferior: 1 suíte, lavand; porão sem acabamento e quintal.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 1 lote, no valor R$ 85 mil com 2.250 m², terreno plano, ótima localização.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/ banheiro. Á. de lazer c/churras. c/ pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FOX GII TREND - 2011, DH

SAVEIRO TREND - 2012, D/H

GOL SPECIAL - 2003

GOL 1.0 - 1999, 4 portas, 16V

KOMBI STANDER FLEX - 2008

HILUX 3.0 - 2009, SRV, 4X4

HONDA BIZ - 2009, P/E

HONDA EX 150 - 2010

HONDA FALCON - 2004

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

3651-1055
EXPERIMENTE O a cidade

EDITAL

VENDE-SE MÓVEIS INFANTIS

Vendo móveis infantis em perfeito estado de conservação, com pouco tempo de uso. Os interessados entrar em contato pelos telefones: (19) 8139-2444 ou (19) 9211-5872.

PRODUTO	COR	MARCA	MODELO
1 carrinho de bebê	Azul e vermelho	Peg Perego	Pliko P3 Alumínio Compact
1 carrinho de bebê	Preto e verde	Peg Perego	Pliko P3 Alumínio Compact
1 berço, tamanho americano- Larg. 79 cm x Alt. 132,5 cm. Prof. 143 cm	Laca branco brilho	Sleeper	Linha Sol
1 colchão para berço antialérgico - 135 cm x 68,5 cm	Bege claro	Castor	Não consta
1 kit berço feminino completo + véu de berço	Branco e rosa	Paskiny	Motivo camponesa
1 mini cama (medidas alt. 50 cm, larg. 88 cm e prof. 1,70)	Branca	Tok Stok	Lua Cama Junior
1 colchão para mini cama (78 cm x 1,78 x 0,8)	Bege claro	Mannes	Sueno Tok Stok
1 criado mudo com 1 gaveta e puxador	Branco	Tok Stok	Não consta
1 mesa de canto infantil	Branca	Sleeper	Linha Sol
1 cômoda c/ 3 gavetas grandes + 3 gavetas pequenas + sapateira com porta de vidro e cabide	Branca	Sleeper	Linha Sol
1 cadeira para alimentação	Bege e vermelha	Peg Perego	Merenda

COMUNICADO

HOSPITAL FRANCISCO ROSAS

O **Hospital Francisco Rosas** está recebendo ofertas para a venda de dois veículos - uma VW/Variant, ano/ modelo 1974, e um Ford/ Corcel, ano/ modelo 1972. Os interessados deverão dar seus lances até dia 17/12/2012.

Mais informações ou vistoria dos veículos com sr. Ismael Romão ou Flávia Gibini pelos telefones (19) 3651-1131 ou (19) 9277-1620

HFR Hospital Francisco Rosas – Aqui a vida fala mais alto

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Delegacia Seccional de Polícia "DR. Arlindo Morandini" de São João da Boa Vista
Rua General Carneiro 151 – Centro – fone (19)3633-4033
SETOR DE PESSOAL

COMUNICADO

O Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista, comunica que conforme edital publicado no Diário Oficial de 9 de novembro foi instaurado concurso público para ingresso na carreira de Agente Policial (AP 1/2012 – nível fundamental - ser habilitado para a condução de veículos automotores na categoria "D", no mínimo).
Esclarece ainda que serão preenchidas 391 vagas para o Estado de São Paulo.
PERÍODO DE INSCRIÇÃO: das 10h de 14 de dezembro de 2012 às 16h de 24 de janeiro de 2013. Pelo site: www.vunesp.com.br.
VALOR DA INSCRIÇÃO: R$ 10,14 (dez reais e quatorze centavos).

Obs.: maiores informações poderão ser obtidas junto a Delegacia Seccional de Polícia, sita na rua General Carneiro, 151 – centro – São João da Boa Vista – fone: 3633-4033 – ramal 206, das 14h30 às 18h30.

Sebastião Antonio Mayriques
Delegado Seccional de Polícia

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Delegacia Seccional de Polícia "DR. Arlindo Morandini" de São João da Boa Vista
Rua General Carneiro 151 – Centro – fone (19)3633-4033
SETOR DE PESSOAL

COMUNICADO

O Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista, comunica que conforme edital publicado no Diário Oficial de 9 de novembro foi instaurado concurso público para ingresso na carreira de Escrivão de Polícia (EP 1/2012 – nível superior).
Esclarece ainda que serão preenchidas 244 vagas para o Estado de São Paulo.
PERÍODO DE INSCRIÇÃO: das 10h de 3 de dezembro de 2012 às 16h de 11 de janeiro de 2013. Pelo site: www.vunesp.com.br
VALOR DA INSCRIÇÃO: R$ 60,85 (sessenta reais e oitenta e cinco centavos).
Obs.: maiores informações poderão ser obtidas junto a Delegacia Seccional de Polícia, sita na rua General Carneiro, 151 – centro – São João da Boa Vista – fone: 3633-4033 – ramal 206, das 14h30 às 18h30.

Sebastião Antonio Mayriques
Delegado Seccional de Polícia

CASA DA CRIANÇA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Casa da Criança São Francisco de Assis, pelo presente edital, convocam todos os associados, quites com a tesouraria, devendo estar inscrito a pelo menos 1 (um) ano a comparecerem na Assembleia Geral que se realizará no dia 20/12/2012, às 9h, em 1ª Convocação ou 1 hora após em 2ª convocação com qualquer número de presentes à rua Coronel Amanda Vergueiro, n/s, Espírito Santo do Pinhal-SP, para discutirem, a seguinte ordem do dia:

1ª) Eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para biênio de 2013 e 2014.
"As chapas concorrentes poderão se inscrever na secretaria da entidade até o dia 18/12/2012".

Espírito Santo do Pinhal-SP, 4 de dezembro de 2012.

Neuza Maria Verola Vinhas
Diretora Presidente

COMUNICADO

EXTRAVIO DE DOCUMENTO FISCAL Maria Francisca Vicente Jannini - ME, Inscrição Estadual nº 530.095.227.117 e CNPJ nº 08.941.372/0001-24, localizada na rua Prudente de Moraes, 275, centro, nesta cidade, torna publico o extravio do talão de Nota Fiscal modelo 1, de numeração 1 a 50 da gráfica Mário Luiz Bazani & Cia Ltda., referente a AIDF NR. 211951464707.

COTRAMAX MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA. - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação nº 63000217 e requereu a Licença de Operação para máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de pro, sito à av. Washington Luiz, 891, Matadouro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

CARMOMAQ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PEÇAS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. - EPP., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação nº 63000218 e requereu a Licença de Operação para máquinas agrícolas exclusive tratores, fabricação de, à rua Rachid Elias Sobrinho, 440, Barracão, Jardim Monte Alegre II, Espírito Santo do Pinhal-SP.

SOBÁSICO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação nº 63000219 e requereu a Licença de Operação, p/ Fabricação de produtos alimentícios diversos, à rua Rachid Elias Sobrinho, nº 2 ,Distrito Industrial II, Monte Alegre, Espírito Santo do Pinhal–SP.

BRUTAL MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO LTDA. - ME., torna público que requereu junto a CETESB a Renovação da Licença de Operação, para blocos de cimento armado ou não, fabricação de, sito à av. Romualdo de Souza Brito, 1325, Jardim das Rosas, Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

Aposentado ou pensionista está precisando de dinheiro?
Ligue para (19) 8818-7031 (Oi).
Crédito rápido e fácil para aposentados e pensionistas, sem burocracia ligue agora para (19) 9707-2748 (Vivo).

R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR MÉDICO

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

AUTO POSTO ECO 13
VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.
26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS
ATENÇÃO ABASTEÇA E CONCORRA A R$ 40 MIL EM PRÊMIOS. CONFIRA TAMBÉM ÀS PROMOÇÕES NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS.
A partir de 1º de dezembro o **AUTO POSTO 13** começa a oferecer os serviços de meia lavagem ou lavagem completa e lubrificações.
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

Assine o **A Cidade**
3651-1055
3651-8146

Faculdade: devastação inútil

João Lian, querido conterrâneo. Antes de tudo e sem ligação com o texto abaixo, quero ratificar e mostrar minha eterna gratidão por um fato que aconteceu há anos e você foi protagonista, demonstrando um coração generoso e magnânimo que me comoveu sobremaneira. Tal fato se deu na fazenda São Joãozinho, numa festa de fim de ano da Apae, onde minha filha frequenta, lembra? Assim, me coloco "ab aeterno" à sua disposição...

Os fatos, premissa principal da presente, com relação à sua resposta no jornal A Cidade, edição 939 de 1º de dezembro. Começando pelo fato de não haver procurado saber o que tinha acontecido sobre a avassaladora derrubada das quaresmeiras no sitio da faculdade. O fato já estava consumado e não iria trazer de volta a integridade dos indivíduos.

A alegada doença das árvores — fungos etc.— para o corte me deixou perplexo, porquanto penso que uma fundação que tem matéria de agronomia teria por obrigação tratar das doenças —para isso sobra competência a fundação— e não proceder de modo a cortar e sacrificar inúmeras árvores. Imagine se um médico fosse matar todos os doentes, hein? Em vez de curá-los. É verdade, os troncos ainda estão lá para quem quiser ver... e o mais interessante que contraria sua versão, é que os cortes foram feitos de forma tal, que uma árvore era cortada e outra não. Quer dizer, a praga atingia uma e pulava outra. Bem, não sou botânico, mas o corte pareceu programado para arejar o campus da entidade. Quanto as Araucárias, não há menção de incêndio em meu protesto. Falei da poda irreverente, maldosa, totalmente descabida, ainda mais se tratando de uma universidade, pois a maldade praticada com um indivíduo da espécie que, além de tudo, cobriu, no passado, as terras de Pinhal, com "rasgos" nas cascas, de cima até o chão, demonstra total desacato às leis de preservação ambiental e um desrespeito à natureza. Quem quiser comprovar é só se dirigir à perimetral que liga a estrada de Jacutinga ao bairro do Jardim Universitário. Como diria um poeta: "o passante pode até ouvir o lamento tristonho das Araucárias, na sua angústia vegetal, pelas feridas causadas pelo homem..."

Já com relação aos eucaliptos, oh!, caro Lian, ou você foi mal informado ou não verificou "in loco" onde estavam as espécies, ou está duvidando de minha parca inteligência. Residências que sofriam riscos, fiação elétrica? Um eucalipto estava localizado no lado esquerdo, nas terras do barracão e não existe nenhuma residência por perto. A fiação elétrica está a uma certa distância da árvore. Os outros dois estavam na perimetral e não ofereciam nenhum risco, ou quase nenhum, pois só há um sobradinho do outro lado da rua. De mais a mais, pelas raízes das plantas, penso que nem daqui a 100 anos iriam cair. Quanto ao elevado porte, é aí que estava a beleza sem igual das três espécies sacrificadas. Quando andava pelo local, parava para contemplar suas formas perfeitas que pareciam moldadas por mãos de um artista renascentista.

E as floradas magníficas, com as milhares de abelhas procurando se locupletar de suas flores, para um mel deliciosos. Há! Caro Lian, a natureza entristeceu com a derrubada das três frondosas espécies tão bonitas. Elevado porte? Pois aí é que está a beleza, a imponência de seus galhos. Uma pessoa que estava perto de um caminhão carregado já com os galhos dos eucaliptos, me informou que o carregamento iria para uma carvoaria. Esse caminhão nunca vi pelas terras da faculdade. Os troncos maiores, básicos, ainda estão nos locais do sacrifício. Quanto às aroeiras salsas —obrigado pela lição— na estrada e na calçada da instituição e que designei erradamente de "esponja" e não de espuma de garrafa e que foram derrubadas todas, para a passagem da tubulação da Sabesp, também o amigo incorreu em falta, pois a abertura da vala para a passagem da tubulação —que é mais ou menos de 1,5 m de profundidade— já esta na av. Padre Matheus rumo ao distrito industrial e, passando desde a entrada da perimetral, no seu começo, perto da estrada de Jacutinga, em todo percurso, pelas calçadas a Sabesp não precisou derrubar nenhuma árvore, o que o amigo pode verificar, pois a tubulação passa bem perto do portão —ou porteira— do sitio —na granja— e contorna a área verde do Jardim Universitário —criminosamente trocada por uma grota, por um prefeito irresponsável e uma Câmara encefálica— e rumando pela rua Jayme da Silveira Leme, desce pela rua Dr. Carolino Campos Salles, passando bem em frente à minha casa.

Em todo esse percurso, as calçadas estão repletas de arvores de toda espécie, inclusive pitangueiras, mangueiras —pequena, mas já dando frutos— etc. e nenhuma árvore foi arrancada, nem sequer arranhada para a passagem da tubulação. Fizeram as valas —com trator—, colocaram os tubos e nenhuma espécie foi sangrada. Dezesseis árvores lá estão majestosas, sem nenhum arranhão e dando pequenos frutos.

Aproveito para cumprimentar a equipe que está tentando salvar a instituição —que, aliás, possui um patrimônio material de fazer inveja a muitas faculdades particulares— e que tenham êxito. Competência é que não falta. Por último amigo audaz, o problema dos maus alunos que infestam a Fundação, sem nenhum respeito aos moradores/trabalhadores que residem nas proximidades, nas eternas noites de bagunça, permeadas de uso de drogas, bebidas, sons de enlouquecer surdos, é assunto de polícia e justiça, mas também é principalmente da faculdade, pois quem atrai os vá-lá "estudantes" para Pinhal, para lhes tirar o dinheirinho que sobra de seus ricos pais, não sou eu, mas essa outrora arapuca educacional. Mesmo seria eu responsável se trouxesse um touro bravio e soltasse na praça. Seria ótimo se essa instituição que o amigo dirige com competência e sapiência ajudasse os infelizes moradores, vizinhos das "repúblicas" e que seria bem simples.

No primeiro BO que os vândalos produzissem, teriam uma suspensão de 30 dias e no 2º BO a expulsão. Garanto que se assim a faculdade procedesse, intimidaria os maus alunos e só os bons, educados e ordeiros permaneceriam cursando normalmente a instituição, aliviando a Delpol e a Justiça. Ainda há poucos dias, um bastardo e "coió-de-argola", egresso do primário, na sala da Delpol, que irá responder na Justiça, por perturbação, questionado por mim, responde malcriadamente: "tenho dinheiro para fazer o que quiser e onde apetecer".. Retrucando imediatamente disse-lhe: "mas nem todo o dinheiro que o menino tem, irá duplicar seus dois neurônios nessa cabecinha de apedeuta..." Aliás, o amigo tomou conhecimento da pior noticia que o Brasil, estarrecido, teve de engolir, num comunicado da Unesco? Não?

Envergonhado, fiquei sabendo que nosso País só está na frente do Paraguai, na avaliação mundial do aproveitamento educacional. Muitos jovens ricos buscam conseguir um "deproma" para conseguir suas vidas ociosas. O que são, na verdade, imenso peso morto para a nação, usufruindo do trabalho dos que se "matam" no dia a dia da existência...

Por último, caro e querido conterrâneo, meus profundos e etenos agradecimentos pelo que você proporcionou à minha filha especial e desejo ardentemente que sua vida seja permeada de sucesso e felicidade e também, por que não, muito dinheiro, mas sinceramente na sua árdua missão, não permita que o sucesso de seu empreendimento traga mais tristeza, infortúnio e dor, principalmente muita dor para a infeliz população que têm como vizinhos esses —nem todos— bastardos e vagabundos maus "estudantes".

Do amigo "nunc et semper"

Tebaldo A. Simionato, aposentado, 4/12/2012

INDICADOR SAÚDE

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA E ONCOLÓGICA DIGESTIVA
CIRURGIA GERAL
Clave — Clínica Dr. Almeida Vergueiro

DR. JOSÉ ANTÔNIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 23255
TCBC | TCBCD
• Membro Associado da Sociedade Brasileira de Coloproctologia • Membro Efetivo da International Society of Digestive Surgery (USA) • Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva e Cirurgia Oncológica Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva • Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões

DR. CLÁUDIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 106940
TCBCD
• Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões • Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva • Pós-graduação em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)

Rua XV de Novembro, 12, centro | (19) 3651-1620 Fax: (19) 3651-4839
JAVC Res.: (19) 3651-2460 e Cel.: (19) 9235-1450
CVC Cel.: (35) 8414-9392

CLÍNICA NEVES

PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA

PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL

RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL

CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CIRURGIA PLÁSTICA

DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CLIMEDI
clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista
CRM 77.559 Clínica Geral
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

Assine o A Cidade
3651-1055 / 3651-8146
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 15 DE DEZEMBRO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 941 I CONCLUÍDA ÀS 0H11 I R$ 2,50

ENTREVISTA

O prefeito eleito da cidade de São Paulo, Fernando Haddad (PT), anunciou o engenheiro José Floriano de Azevedo Marques Neto como seu secretário da pasta da Habitação. Marques é paulistano e possui uma empresa de engenharia em Pinhal |B3

DIA DO JORNALEIRO

Hoje, 15 de dezembro, é Dia do Jornaleiro; Cristina Russo Lara, dona da Banca Matriz, analisa o rumo da profissão e conta a história da banca, ponto tradicional do município |B1

ESCOLA DA FAMÍLIA

No domingo, 9, o Programa Escola da Família da escola estadual Dr. Abelardo César realizou na praça da Independência um evento em comemoração aos 9 anos do programa. Apresentaram-se as bandas Estaca Zero, Hallowed, a cantora Aline Angelotti (foto) e o saxofonista Gustavo |A8

CHICO RAMON

Pinhal Futsal é campeã do Estadual A1

EDUARDO REZENDE

No sábado, 8, a equipe masculina da Pinhal Futsal disputou o jogo de volta contra Araçariguama pela final do Campeonato Estadual A1. Pinhal venceu Araçariguama por 3 a 2 e conquistou o título de campeão do Estadual A1. Matheus Salim, professor de Educação Física e técnico oficial da equipe, diz que conquistar o título após 13 anos foi um processo "árduo e trabalhoso". "Fizemos uma campanha histórica com três empates e uma derrota. Nada mais justo o título vir para Pinhal pela campanha que tivemos desde o primeiro jogo do campeonato". Thiago Cornélio, jogador do Pinhal Futsal desde 2002 e capitão da equipe, complementa que a equipe é muito jovem, mas mesmo assim conseguiu conquistar o título. "O time é formado por jovens, mas chegamos ao título tão desejado pela equipe. O campeonato e o jogo nos mostrou que jogamos para realmente afirmar que seríamos os campeões". |A8

PROTESTO Jovens pinhalenses protestam em pontos do centro da cidade contra o Projeto de Lei nº 157/2012, do vereador José Gilberto Viola que atribui o nome de Dr. Paulo Klinger Costa ao imóvel tombado pelo Condephaat, Cine Theatro Avenida. O projeto foi aprovado por unanimidade pela Câmara e aguarda sanção da prefeita Marilza Roberto da Costa.

Chefe de representação do Ministério do Esporte para o Estado visita Pinhal

Na terça-feira, 11, a convite do prefeito eleito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), o chefe da representação do Ministério do Esporte para o Estado de São Paulo, Elder Vieira, esteve em Pinhal para conhecer a estrutura esportiva que o município possuí. "Em nosso plano de governo temos a ideia de montar uma prateleira de projetos e chamamos uma pessoa para vir atrás desses projetos —quem está correndo atrás disso é Marco Rocha. Então chamamos o Elder para fazer uma visita preliminar em Pinhal e conhecer os equipamentos. Ele fez essa primeira visita para levar nossas propostas ao Ministro. Lógico que analisarão os projetos, verificarão a viabilidade, consultarão engenheiros para assinar o projeto, mas foi uma iniciativa nossa", explica Zeca Bene. |A4

Unipinhal explica sobre corte de árvores

Assunto foi suscitado devido à carta escrita pelo artista plástico, Tebaldo Simionato, publicada na seção Cartas e e-mails do **AC** na edição do dia 24 de novembro. Ele questiona o corte de 42 Araucárias, 19 Quaresmeiras, três Eucalíptos Gigantes e algumas Aroeiras salsa. Na semana seguinte, o administrador judicial da Instituição, João Antonio Lian, mandou uma carta ao **AC** em resposta a Tebaldo justificando os cortes indagados pelo artista plástico. Para discutir sobre o assunto de forma efetiva, o artista plástico foi convidado pelo Unipinhal para realizar uma visita acompanhada por técnicos especializados para esclarecer os questionamentos na terça-feira, 11. Estiveram presentes a pró-reitora acadêmica e administrativa, Valéria Aparecida Torres, a coordenadora de Agronomia e engenheira agrônoma, Maria Helena Calafiori, o administrador do Campus I de Administração, Pedro Donisete, o engenheiro agrônomo e administrador do Campus I de Agronomia, Marco Antonio Galli, e Tebaldo Simionato. Eles visitaram os locais onde ficavam as árvores que o artista plástico citou nas cartas enviadas ao **AC**. |A5

Seminário discute mudanças no Programa Cultura Viva

Aumentar o apoio às entidades culturais na elaboração de projetos, aumentar os recursos, agilizar os repasses e definir melhor as regras e o monitoramento dos convênios foram algumas das propostas apresentadas durante o Seminário Nacional do Redesenho do Programa Cultura Viva, promovido pelo Ministério da Cultura e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) |B4

INTEGRAL, ENSINO FORTE E DE QUALIDADE!

A aluna Andriela Ferreira do 3º colegial 2012, gabaritou o vestibular da UNESP com 90 pontos!

O INTEGRAL COMPROVA MAIS UMA VEZ TER O ENSINO MAIS FORTE DA REGIÃO!

RESERVE JÁ A SUA VAGA! (19) 3623-6200

INTEGRAL ESCOLAS INTELIGENTES

WIZARD

VOCÊ BILÍNGUE

Rua Marquês do Herval 189 | centro | Tel.: [19] **3651-7768**

DISPARANDO

Ele está sofrendo intervenções não cabíveis com o que se quer de um imóvel situado dentro do núcleo histórico da cidade e com um agravante: este imóvel faz parte da listagem de interesse de preservação do Condephaat [Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico] e do Condepac [Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural]

MARIA CÉLIA DE CASTRO AMARAL, professora aposentada, na representação encaminhada ao Ministério Público no dia 21 de novembro deste ano alegando descaracterização da fachada da antiga Paulicéia, que hoje é a loja Tem Total

O conjunto, a arquitetura e a vegetação do nosso jardim público da praça da Independência deveria retratar a memória de uma época, uma vez que está integrada no Núcleo Histórico de nossa cidade. Ele merece ser preservado

ROSANA MONDADORI, advogada, sobre Inquérito Civil 1176/12 para averiguar o desvirtuamento da praça da Independência e núcleo histórico do município

A UTI custa R$ 250 mil por mês e tem uma receita de no mínimo R$ 250 mil reais. Vamos parar com essa balela que ela nos dá prejuízo. Só falam isso. A receita ninguém fala

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador, em sessão ordinária sobre instalação da UTI em Espírito Santo do Pinhal

A Câmara aprovou uma lei sobre serviços de fisioterapia e terapia ocupacional, cuja autoria —e por isso mesmo que a prefeita [Marilza Roberto da Costa] vetou. Essa tarefa é do Executivo

JOÃO ALBORGHETI, ex-prefeito, durante tribuna livre sobre projetos de autoria da Câmara municipal que ele alega serem inconstitucionais

Não são projetos inconstitucionais. Um deles [sobre convênio com clínicas de fisioterapia] o poder Executivo, ao vetar, não leu com a devida atenção que deveria. Quem lê esses projetos é de uma competência fabulosa e não entendeu que 'poderá' fazer um convênio, não que tenha que se fazer

MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI (CHILA), vereador, em resposta à fala do ex-prefeito João Alborgheti

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				↑28° ↓20°	26mm 90%
Dom.				↑26° ↓19°	6mm 91%
Seg.				↑30° ↓19°	12mm 87%
Ter.				↑31° ↓20°	5mm 91%
Qua.				↑31° ↓20°	12mm 83%

POLÍTICA

Na Câmara

Em emprego e renda caímos muito e precisamos melhorar

JOSÉ GILBERTO VIOLA

Caberá à próxima gestão pensar em ampliar o quadro industrial e nos encaminhar ao crescimento e desenvolvimento

JOSÉ MARIA MARTELLI SCANNAPIECO

DA REDAÇÃO

Cristina Brandão, Luciana Bueno Domingues Biazoto e Natália Moreira

FOTOS: CHICO RAMON

Willian Curi Baena

Gerson Salim

Tribuna

O provedor do Hospital Francisco Rosas (HFR), Willian Curi Baena, faz uso da tribuna livre representando a mesa provedora, os funcionários do hospital, bem como o corpo clínico para homenagear a Câmara. "Se não fosse esta Casa, nós não teríamos conseguido as remunerações para plantões à distância, plantões da maternidade. Outra coisa importantíssima foi à luta com a Sabesp, a reforma do Centro Cirúrgico, a instalação da comissão pró-UTI. Ela é uma necessidade e espero que isso continue para continuarmos lutando pela UTI".

Baena finaliza sua fala comentando acerca do orçamento do HFR. "Quando se coloca no orçamento que o Hospital recebe R$ 5,2 milhões da prefeitura, não fica claro no orçamento —e pra população— que grande maioria desse valor é para pagamento, subvenção do PA [Pronto Atendimento] e do PSF [Programa Saúde da Família]. Como eles estão no CNPJ do Hospital, obviamente que em nível de orçamento está lá Hospital Francisco Rosas. Quero deixar claro que nesse ano de 2012, até o momento, nós recebemos de subvenção para pagamento de [cirurgia] eletiva, pagamento de plantões o valor de [aproximadamente] R$ 2,3 milhões. Não são R$ 5 milhões. É preciso esclarecer à população. Com o fato do PA e do PSE estarem no CNPJ do Hospital, têm isenção da parte patronal. Se a Prefeitura pagasse essa parte, esse ano ela pagaria R$ 1,1 milhão. Esse valor em média dá R$ 93 mil por mês, é maior que a subvenção que estamos recebendo de R$ 82 mil. Existe uma parceria. Se fossemos cobrar aluguel do PA imaginem quanto que vale aquele imóvel, R$ 10 mil por mês? Não cobramos um centavo da Prefeitura. Nós somos parceiros, sim, da Secretaria [de Saúde]".

Incentivo

O artista plástico Gerson Salim (Xan-Xan) também faz uso da tribuna a convite do vereador José Gilberto Viola (PP) para falar sobre o incentivo aos artistas pinhalenses. "Durante cinco anos eu fechei o Natal de São João da Boa Vista. Mais ou menos cinco mil pinhalenses saíram daqui pra ir pra lá ver a decoração de um pinhalense. Em 2007, eu consegui autorização —com muito custo— do Paulo Klinger Costa [ex-prefeito], para enfeitar o coreto de Pinhal. Este ano para eu conseguir um alvará foi muito difícil, tanto que não tem um centavo da Prefeitura. Tenho parceria com 200 empresas de Pinhal". E complementa: "este ano fechei Belo Horizonte, Andradas e Mogi Mirim, mas tive que implorar para fazer em Pinhal, isso para somente ter um Alvará e ainda ser questionado pela prefeita [Marilza Roberto da Costa] em como colocaria os bonecos".

Ele informa que este ano fará uma inclusão social na praça da Independência em homenagem ao fundador da AACD [Associação de Assistência à Criança Deficiente], o Renato Costa Bonfim. "O prefeito eleito [José Benedito de Oliveira] me deu a carta branca para desenvolver no dia 2 de janeiro o projeto de 2013 em homenagem a ele".

Homenagem

Luciana Bueno Domingues Biazoto e Natália Moreira usam a tribuna para homenagear a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues. "Estamos aqui, para dizer o quão vitoriosa é e queremos agradecer pelo trabalho belíssimo que fez em benefício da população pinhalense. Cristina se despede dessa casa de cabeça erguida e ciente de que realizou seu trabalho da melhor forma possível. Perder a batalha não significa que perdeu a guerra. E essa batalha quem perdeu não foi você, foi o povo", diz Natália, amiga da presidente. Luciana, filha de Cristina, também homenageia a mãe. "O melhor de tudo isso é saber que fez tudo isso por fazer, sem nunca esperar nada em troca, sem nunca passar em cima de ninguém, sem nunca magoar ninguém. Nestes oito anos à frente do Legislativo muitas conquistas vieram, a qual seus netos vão poder dizer que você contribuiu para isso e ter muito orgulho de ter uma avó como você. Uma mulher que venceu e tem seu nome guardado da melhor forma possível".

Firjan

Viola comenta sobre o desempenho de Pinhal no índice Firjan —que mede a evolução socioeconômica dos municípios brasileiros— em que o município obteve a 370ª colocação no Estado e 8ª na região, com um patamar de crescimento moderado. "Baseado no índice Firjan, Pinhal caiu. O índice da Firjan é diferente do da ONU [Organização das Nações Unidas], que entra saúde, educação, desenvolvimento, etc. No índice da Firjan entram três itens: emprego e renda, saúde e educação. Realmente em emprego e rende caímos muito e precisamos melhorar".

'É preocupante'

José Maria Martelli Scannapieco (PMDB) também comenta sobre os resultados do índice Firjan. "No ano base de 2008, a nível nacional, Espírito Santo do Pinhal ocupou a 32º posição, e, em nível estadual, a 62º posição. Em 2009, caímos em nacional para 406ª, e estadual, 222ª. Em 2010, em nível nacional, caímos para 864ª, e, em nível estadual, caímos para 370ª. Está caindo, e isso preocupa. Esse quadro vem caindo por falta de empresas e indústrias. Não estamos falando de ninguém em especial, mas em um índice que preocupa. Caberá à próxima gestão pensar em ampliar o quadro industrial e nos encaminhar ao crescimento e desenvolvimento".

Emenda

Marcelo Leandro Braga Palini (Chila/PP) diz que recebeu a informação por meio de Célio Paraná, assessor do deputado federal José de Felipe Júnior, sobre uma emenda parlamentar no valor de R$ 500 mil para o Hospital Francisco Rosas.

Aprovados

Projetos 127 e 128/2012. O primeiro dispõe sobre alterações da lei 3.753/2012, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2013 e da 3.655/2012, Plano Plurianual (PPA), planejamento de médio prazo de 2010 a 2013 e o segundo trata-se do orçamento anual para o exercício de 2013. As emendas no Orçamento de 1 a 3 referem-se à transferência do Ensino Fundamental para o Ensino Especial (APAE) no valor de R$ 102 mil —autoria de Sergio Del Bianchi Jr.—; 4 e 5 retiradas pelos autores [Bertoldo e Bill Macedo] relativa a redistribuição no valor de R$ 100 mil do Hospital Francisco Rosas para o Instituto Bezerra de Menezes; 6 e 7 remanejamento de R$ 300 mil do Fundo Municipal de Saúde para Obras e Instalações da UTI —de autoria de Cristina Brandão e Viola— e 8 e 9 que transfere a quantia de R$ 15 mil da Associação Pinhalense de Futsal para a Associação Desportiva de Árbitros —de autoria Chila Palini. Já as emendas de 1 a 8 —na LDO e PPA— no valor de R$ 102 mil, são relacionadas à adequação da Emenda do Ensino e a de 9 e 10, no valor de R$ 300 mil, da Emenda da Saúde.

Projeto de Lei nº 157/2012, do vereador José Gilberto Viola que atribui o nome de Dr. Paulo Klinger Costa ao imóvel tombado pelo Condephaat, Theatro Avenida. Resultado da votação: 9 a 0.

Projeto de Lei nº 158/2012, do Executivo que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 7 mil, que visa custear despesas com aditivo à obra de construção de uma residência unifamiliar na EMEB João Baptista Antonio Tamaso.

Projeto de Lei nº 159/2012, do Executivo que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 82 mil, que visa repassar ao Hospital Francisco Rosas a subvenção de dezembro de 2012.

Projeto de Lei nº 160/2012, do Executivo que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 161mil, que será utilizado para pagar os salários líquidos e recolhimentos do Pronto Atendimento do mês de novembro de 2012.

Projeto de Lei nº 138/2012, do Executivo que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra, medindo 1.828,57 m2, localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra à empresa Carlos Alberto Alves – Máquinas ME, inscrita no CNPJ sob nº 10.351.321/0001-94, revogando a Lei nº 3746/12, que havia doado a mesma área à AZR Indústria e Comércio de Confecções Ltda.

Projeto de Lei nº 150/2012, de autoria do vereador José Maria Martelli Scannapieco, que dispõe sobre a reserva de espaço para estacionamento de táxis em eventos em nosso município.

Projeto de Lei nº 151/2012, de autoria do vereador José Maria Martelli Scannapieco, que atribui o nome de praça Juraci Nogueira Cobra à área existente na confluência das ruas Rosália Aparecida Corsi Guizzardi com a Venassi Venâncio Baraldi, no Jardim das Flores.

Projeto de Resolução nº 10/2012, do vereador João Bertoldo Sobrinho, que dá nova redação ao artigo 121, da Resolução nº 200/95 —Regimento Interno. As sessões ordinárias a partir de 1º de janeiro de 2013 serão realizadas às primeiras, segundas e terceiras segundas-feiras de cada mês, às 19h30. Revogou extraindo às quartas segundas-feiras de cada mês, incluindo às terceiras. Resultado da votação: 9 a 0.

Rejeitado —por maioria absoluta, 8 a 0— o veto total do Executivo ao Projeto de Lei nº 123/2012, de autoria do vereador Marcelo Leandro Braga Palini, que institui o serviço de Clínica de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e dá outras providências.

Projetos aprovados nas sessões ordinária —29ª— e extraordinária —23ª, de 10 de dezembro.

Projeto de Lei nº 161/2012, do Executivo que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 195 mil, que visa custear gastos com o 13º salário, bem como outras despesas com o Departamento de Educação.

Projeto aprovado na 24ª e 25ª sessão extraordinária, de 14 de dezembro.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórter: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Não ligam a mínima

Culto ao egocentrismo. Um tratamento totalmente desrespeitoso a um ícone cultural —Cine Theatro Avenida— e percorrendo pelo avacalhamento grosseiro, deixou boquiaberto quem estava atento na última sessão ordinária do Legislativo. Trata-se do projeto de lei 158/2012, de autoria do vereador José Gilberto Viola que atribui o nome —melhor, codinome— ao imóvel tombado pela Resolução SC-35 de 16/11/1992, bem cultural de interesse histórico-arquitetônico, de Dr. Paulo Klinger Costa. Propositura instantânea e trivial. A matéria em tramitação, submetida a apenas um turno, constou da pauta na 29ª e, em seguida, discutida e votada —na 23ª extraordinária— acabou sendo aprovada por unanimidade —9 a 0. Tudo isso ancorado a um texto arrebatador que formaliza o intuito. "A presente homenagem, justa por sinal, visa perpetuar o nome do ex-prefeito Paulo Klinger Costa em um bem próprio do Município que teve sua efetiva participação, ou seja, na compra do imóvel, no restauro e na reinauguração, por isso, nada mais justo que atribuir-se o nome do saudoso prefeito." Mas na justificativa não há menção de que o ex-alcaide tenha sapecado por diversas vezes que "cultura é frescura".

Juntando nos anais. Viola e os edis mangaram na deliberação, com aval dos vereadores das comissões de Constituição, Justiça e Redação —Marcelo Leandro Braga Pailini, Sergio Del Bianchi Junior e José Maria Martelli Scannapieco— e Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo —Sylvio Jorge Bartholomei de Macedo, José Raul Deolindo e Marcelo Leandro Braga Palini— que passaram batido —no artigo 64 do Regimento Interno (RI). Agora é torcer pela prefeita recusar a sanção do projeto, no todo, sob argumento de contrariedade ao interesse público.

Mas a última sessão "rendeu" em matéria de apreciação. O projeto de resolução 10/2012, do vereador João Bertoldo Sobrinho, que altera a redação ao artigo 121, da resolução 200/1995 —RI— muda a regra do jogo em andamento. A partir de 1º de janeiro as sessões ordinárias passarão acontecer nas primeiras, segundas e terceiras segundas-feiras de cada mês. Diferente do que vinha acontecendo há quase duas décadas nas primeiras, segundas e quartas segundas-feiras de cada mês. Imprecisa, de novo, a comissão de Constituição, Justiça e Redação. Isso deveria ser discutido e votado, no mínimo, antes das eleições de 7 de outubro.

•••

Erramos. O prefeito a ser empossado em 1º de janeiro de 2013, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) não cumprirá o que anunciou —os nomes do primeiro escalão— até 15 de dezembro. O anúncio —em entrevista coletiva— ficou para antes do Natal. Ao que tudo indica, Zeca Bene está tendo dificuldades para compor a equipe. Enquanto isso as especulações —muitas delas estapafúrdias— correm soltas. E as pedras estão a caminho.

•••

Batendo o martelo. Fernando Haddad, futuro prefeito de São Paulo, foi mais ligeiro e abiscoitou dois pinhalenses: José de Filippi Junior (Saúde) e José Floriano de Azevedo Marques Neto (Habitação). José Floriano, que não é filiado a nenhum partido —mas foi indicado pelo ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, do Partido Populista (PP)— fez questão de defender, em entrevista a Bruna Mazarin, sobre os benefícios de ter mais técnica e menos política nas pastas. "Acho que essa tendência será mais forte cada vez mais e, com isso, acho que quem se beneficia é a população porque estará servida de técnicos especializados no assunto e que tem muita responsabilidade na gestão do dinheiro público."

opinião

Luzes no final do túnel

DIRCEU MARTINS PIO

Os meios eletrônicos —ou digitais— tornaram-se efetivos no Brasil há pouco mais de 20 anos. Realizaram uma série de ataques aos jornais impressos. Erodiram sua principal fonte de receitas, os classificados, e roubaram-lhes parte considerável de sua base de leitores. Trouxeram instabilidade às mídias tradicionais e são apontados como causa principal tanto do fechamento quanto do encolhimento de impressos importantes em várias regiões do mundo. Embora o epicentro da tempestade ainda não tenha passado, é possível afirmar que os impressos começam a enxergar algumas luzes no final do túnel. Ufa!

Uma das luzes está na constatação de que a informação de maior qualidade e a mais estruturada que marca presença nos meios digitais provém da base de captação dos impressos, pois só eles penetraram na turbulência em condições de ser os grandes "provedores" da web. Poucos ousaram cobrar por esses conteúdos na fase inicial. Foi um erro estratégico. Uma legião de consumidores passou a acreditar que é possível ser bem informado sobre os acontecimentos relevantes do País a custo zero ou ao custo de um provedor de internet.

Embora pesquisas realizadas pelo New York Times demonstrem que existem milhares de pessoas dispostas a pagar por notícias exibidas na web sob determinadas marcas, será necessária toda uma didática para convencer os consumidores de que a captação de informações com qualidade é uma prática qualificada e onerosa e que, portanto, não poderão mais ser disponibilizadas gratuitamente. Recuperar na web receitas perdidas no papel tornou-se um desafio ainda maior.

Outra luz é a percepção de que a credibilidade do papel vai fazer muita falta, se desaparecer, tanto para a democracia quanto para a articulação da sociedade. Em resumo, essa credibilidade significa o seguinte: um governo não responde a um ataque ou a uma crítica que venha pela internet, mas responde, instantaneamente, ao ataque que venha pelo papel. Um impresso independente tem toda a credibilidade do mundo e a web já nasceu sem ela, sem nenhuma credibilidade. São características intangíveis dos meios. Só o papel —e de certo modo também a TV aberta— tem condições de dizer, em nome da sociedade, "isto é inaceitável" e desse modo pressionar para que os procedimentos sejam trazidos para dentro do comportamento republicano ou da democracia.

Conseguiremos enxergar mais algumas luzes quando passamos a observar de perto certas características dos meios:

• Os impressos levam a informação até os consumidores e a tornam pública através da exposição em bancas; para consumir uma informação na web, é preciso antes encontrá-la num cenário difuso que exige paciência e certas habilidades. Pelo celular, vem apenas a superfície da superfície da informação.

• Os digitais são meios para difusão quase tão somente do hard news, enquanto o papel é o meio totalmente adequado para a informação completa, estruturada. Ninguém pode sentir-se informado consumindo exclusivamente hard news. A notícia da morte do poeta Décio Pignatari chegou-me pelo celular, mas para conhecer, em detalhes, o fraco desempenho da indústria brasileira no trimestre tive de recorrer aos jornais.

• A portabilidade do papel é insuperável. Jornal, você lê em qualquer lugar e a qualquer hora. Para consumir uma informação pela web precisamos estar em lugar servido por energia elétrica, por sinal, e dispormos de certos equipamentos de acesso.

Os defeitos do papel derivam da inadequação de uso. Os jornais impressos não deveriam, por exemplo, circular com a atual redundância de conteúdos. Ao lermos um dos grandes jornais brasileiros, teremos lido todos eles. Precisam, com urgência, pensar em diferenciais de pauta e em conteúdos exclusivos. Não podem também conviver por mais tempo com essa brutal concentração de cobertura no triângulo Rio-SP-Brasília. Deveriam, a meu ver, resgatar, através de boa descentralização de recursos, a antiga cobertura de Brasil. Os novos eixos de desenvolvimento do País são fontes de oportunidades e é natural que os leitores de jornal tenham grande curiosidade em conhecê-los e acompanhá-los.

O mercado publicitário parece não olhar o papel por suas qualidades e as entidades que representam os impressos não editam campanhas para valorizá-las. Dão impressão de que agem como os avestruzes —cabeça devidamente enfiada na areia e à espera de a tempestade passar. Quando decidirem a agir pode ser muito tarde.

DIRCEU MARTINS PIO é ex-diretor da Agência Estado, da Gazeta Mercantil e atual consultor em comunicação corporativa

80 anos da 11ª Subseção da OAB de Espírito Santo do Pinhal

JOSÉ EDUARDO VERGUEIRO NEVES

No ensejo da eleição da nova diretoria da Ordem dos Advogados da 11ª Subseção de Espírito Santo do Pinhal, move-me o desejo de colocar em destaque sua relevância no contexto da entidade representativa dos advogados e sua valiosa contribuição na defesa das prerrogativas e valorização profissional. Mostra-se, de outro tanto, de expressivo significado a eleição dos novos dirigentes componentes da chapa sufragada, sabido que a Secional e a Subseção completaram 80 anos, ao que noticia a "acta das secções" da reunião em que participaram eminentes e brilhantes causídicos e juristas Plínio Barreto, então primeiro presidente, Ernesto Leme, Vicente Rao —meu paraninfo no 3º colegial—, Waldemar Martins Ferreira, Henrique Baima, restando criadas, por decisão unânime e de uma só vez, 28 subseções, sendo a 1ª, de São Paulo, a 2ª, de Santos, a 3ª,de Campinas, a 4ª, de Rio Claro, e a 11ª de Espírito Santo do Pinhal, revelando a importância da advocacia pinhalense. A subseção de Espírito Santo do Pinhal albergou os profissionais de Mogi Mirim por alongado período de tempo, suscitando-lhes a intenção de transferir a sede para lá, pois eram mais numerosos e logravam sucesso na ocasião das eleições da diretoria. No entanto, na gestão do dr. João Batista Prado Rossi, na Seccional de São Paulo, que mantinha forte relacionamento com os advogados locais. Nos idos de 1969/1971, iniciaram-se as conversações que se prolongaram pela diretoria de Cid Vieira de Souza para mantença da sede da 11ª Subseção em Espírito Santo do Pinhal, até a indicação do saudoso dr. Eduardo de Almeida Vergueiro Neto para a presidência, criando-se, então e em decorrência, a 60ª Subseção Mogi Mirim e tudo terminou em paz. Não admitimos perde-la e saímos exitosos, prevalecendo à tradição da advocacia local. Justo rememorar, portanto, no ano comemorativo dos 80 anos, ainda que diante da grave situação atual da política nacional, a despeito do desenfreado crescimento da corrupção dos poderes públicos, a figura ímpar do advogado na defesa da democracia, da liberdade, da dignidade e dos direitos fundamentais do cidadão. Enaltecendo a profissão expressa Fiot de la Manche, apud Eliézer Rosa (Dicionário de Processo Civil, p.14, ed. Freitas Bastos, RJ): "sem armas esta profissão doma a força; sem força arrosta a violência; sem violência reduz o fausto e a prepotência, à modéstia e ao temor. A pobreza procura-a como o seu asilo, a riqueza como a sua luz; a reputação como a sua égide; a própria vida como meio de conservação. A justiça a venera como um dos instrumentos dos seus oráculos; a eloquência tem-na como filha predileta; a virtude é especialmente o seu motivo e sua recompensa; a ciência lhe serve de regra e de guia e a fama amplifica o esplendor de seus sucessos e de sua glória. Ela comove os indiferentes, confronta os fracos, detém os poderosos; e, se todos a admiram, os juízes a estimam e amam". O advogado presta serviço público, constituindo com os Juízes e o Ministério Público, elemento indispensável a administração da justiça. Assim, com os adversários, deve ser leal, com os juízes respeitoso, mais independente, certo que a divergência de opiniões é contingência da profissão. Haverá de triunfar sem vaidade e orgulho, envelhecer sem corrupção, ter alegrias puras, glorias sem mácula e reputação sem reticências. Permita-me, também, pelo milagre do pensamento, retornar os tempos passados, no banco acadêmico buscar as exponenciais preleções do saudoso Ruy de Azevedo Sodré, que ainda ressoam em meus ouvidos e se tornaram parâmetros de minha alongada militância. Enfatiza o culto mestre, que o advogado, pela relevante posição na sociedade, é obrigado a observar os princípios da ética, exercendo sua atividade com zelo, probidade, competência, dedicação e espírito cívico, atento ao prestigio e ao bom conceito da profissão, certo que exerce uma função social. Sucesso aos novos dirigentes da 11ª Subsecção de Espírito Santo do Pinhal.

JOSÉ EDUARDO VERGUEIRO NEVES é membro efetivo do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP)

erramos

Concurso Público (edição 940, pág. A5) Diferentemente do que foi publicado, os cargos públicos são para professor de ensino fundamental e professor substituto também do ensino fundamental.

Na Câmara (edição 940, pág. A2) O nome de João Vitor dos Santos Neto —subtítulo Em todas as sessões— foi grafado incorretamente. A grafia correta é João Victor dos Santos Neto.

Inquérito (edição 940, página A5) O Inquérito Civil instaurado pela Advogada Rosana Mondadori é sobre os possíveis danos ao Núcleo Histórico de Espírito Santo do Pinhal, notadamente à Praça da Independência, e aos imóveis de valor histórico nela situados.

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

ENEM

O Centro de Educação Meu Caminho – COC comenta o resultado do ENEM [resultado por escola referente à edição 2011]. Consideramos muito positivo o resultado, e nossa experiência com esse método avaliativo voltado para as competências e as habilidades dos alunos.

Foi a 1ª turma a se formar no Ensino Médio da escola e um 2º lugar mostra que estamos caminhando bem para consolidar o que é mais importante, o aprender. O resultado valeu muito para discutirmos o que ainda precisa ser aprimorado, porque buscamos melhorar sempre e temos certeza de que no próximo ano o resultado será ainda melhor.

A direção

HERÓDOTO BARBEIRO

Estado contra o Estado

O Estado é tão complexo que muitas vezes nem ele conhece a si mesmo. Por isso entra com contradição consigo mesmo. O Estado, por meio do seu gestor —o governo—, decide que vai baixar as tarifas de luz consideradas uma das mais caras do mundo. O momento certo para anunciar uma medida de ampla repercussão popular é no final do ano. Antes mesmo das concessões das atuais geradoras vencer, o Estado propõe que só vai haver renovação se houver uma queda no preço da tarifa, uma vez que as empresas já tiveram seus investimentos amortizados ao longo de 30 ou mais anos. O reflexo imediato foi que as ações dessas empresas caíram na bolsa e puxaram o pregão para baixo.

Houve reações das empresas concessionárias por dois motivos. Segundo seus gestores a remuneração proposta para renovação da concessão não compensaria, não cobriria a operação e restos de investimentos realizados após o ano 2000. Outra razão é que essas empresas são grandes cabides de empregos, estão na área de ação de grupos políticos poderosos, que gravitam na base de apoio do governo. As concorrências dos fornecedores são escabrosas e as propinas generosas. As concessionárias são estatais, mas se rebelam contra o Estado, o seu proprietário em última instância. Como pode uma empresa estatal se rebelar contra o Estado, se pertence ao Estado? Este tem a maioria do capital votante e, portanto, a gestão da empresa. O faturamento dela vai para o tesouro, que é do Estado, ou seja, seja qual for a tarifa o resultado vai para os cofres do Estado.

Setores da aristocracia industrial aproveitam o momento para apoiar a decisão do Estado de baixar tarifas, uma vez que são diretamente beneficiados com a queda deste insumo. Além disso, aproveitam para criticar duramente as estatais, uma vez que são privativistas. Ora, ao invés de criticarem o Estado, proprietário, gestor, beneficiário das concessionárias, criticam as empresas. Um contrassenso, uma vez que tudo emana dele. A resistência se deu em empresas estatais federais e estaduais, mas que de uma forma ou de outra pertencem ao Estado, ou seja, ao povo. O povo paga uma tarifa alta de energia a empresas que são propriedades do povo. Dá para entender? Dá, é claríssimo. Só fica confuso quando o governo, que se diz de esquerda, resolve vestir a armadura do Santo Guerreiro Contra o Dragão da Maldade e se atira contra sua própria lua. E a burguesia tece loas a avançada contra o estatismo.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Bolsa Família As famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família devem ficar atentas ao prazo de revisão dos dados registrados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Os titulares do programa têm até o dia 31 de dezembro para fazer a atualização sem que haja alteração no recebimento dos benefícios. Após 24 meses sem renovação do cadastro, os beneficiários têm um ano para apresentação dos documentos solicitados a um Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do município onde vive. Um dos principais requisitos para ser um beneficiário do Programa Bolsa Família é a renda mensal máxima de R$ 140 por pessoa, que pode ser modificada na revisão dos dados contidos no Cadastro Único para até meio salário mínimo sem perda do benefício. De acordo com a secretária adjunta da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania, Letícia Bartholo, as famílias que não cumprirem o prazo de 31 de dezembro, podem fazer a atualização das informações até o fim de março, com a bolsa retida na conta familiar até fazer o procedimento.

Tributos Os consumidores pagaram, nos nove primeiros meses do ano, R$ 45 bilhões em tributos embutidos nas contas de telefonia, montante 5,6% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Isso significa R$ 6,9 milhões em impostos por hora. O levantamento foi divulgado ontem, sexta-feira, 14, pela Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil). Esses tributos impactam diretamente o preço dos serviços. De acordo com a entidade, os impostos e contribuições elevaram as tarifas em 46% em 2012. Para cada R$ 100 de serviço prestado, o cidadão pagou R$ 146 em média. O tributo que mais contribuiu para a carga tributária das contas de telefonia foi o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de responsabilidade dos estados, cujo pagamento somou R$ 25 bilhões de janeiro a setembro. Segundo a Telebrasil, a arrecadação desse tributo cresceu o dobro da expansão do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro desde a privatização das telecomunicações, em 1998. Por causa da variação da alíquota do ICMS entre os estados, o valor pago às companhias é mais alto.

Clientes ativos As empresas de telecomunicações deverão fechar o ano com 343,2 milhões de clientes ativos, ante os 337 milhões registrados ao fim do primeiro semestre. Estão contabilizados no grupo os usuários de telefonia móvel e fixa, banda larga e TV por assinatura. A estimativa é do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal (SindiTelebrasil). De acordo com o presidente do sindicato, Eduardo Levy, só de chips para celulares, a previsão é um total de 262,7 milhões, ante os 242 milhões de dezembro de 2011. "A banda larga deve chegar a 90,6 milhões de pontos, e a banda larga móvel terá um crescimento de cerca de 71% no ano, caso se confirmem as expectativas para dezembro", disse. Em relação a investimentos consolidados, o SindiTelebrasil informa que o setor investiu R$ 16,5 bilhões entre janeiro e setembro deste ano, valor 18% superior ao registrado em igual período de 2011 —R$ 14 bilhões. Ao longo de todo o ano passado, foram R$ 22,7 bilhões em investimentos. Desde o início da privatização do setor, há 14 anos, as empresas contabilizam um total de R$ 266 bilhões em investimentos.

POLÍTICA

Chefe de representação do Ministério do Esporte para o Estado visita Pinhal

Elder Vieira esteve no município na terça-feira, 11, a convite do prefeito eleito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) para conhecer a estrutura esportiva da cidade

BRUNA MAZARIN

Na terça-feira, 11, a convite do prefeito eleito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), o chefe da representação do Ministério do Esporte para o Estado de São Paulo, Elder Vieira, esteve em Pinhal para conhecer a estrutura esportiva que o município possuí. "Em nosso plano de governo temos a ideia de montar uma prateleira de projetos e chamamos uma pessoa pra vir atrás desses projetos —quem está correndo atrás disso é Marco Rocha. Então chamamos o Elder para fazer uma visita preliminar em Pinhal e conhecer os equipamentos. Ele fez essa primeira visita para levar nossas propostas ao Ministro. Lógico que analisarão os projetos, verificarão a viabilidade, consultarão engenheiros para assinar o projeto, mas foi uma iniciativa nossa. Visitei cinco secretarias do Estado, estive em reunião em Brasília, estamos montando a equipe de transição e correndo atrás dos recursos estaduais e federais", explica Zeca Bene.

Ele fala sobre os edifícios esportivos do município e afirma que a proposta de seu governo é fomentar vários segmentos esportivos. "Infelizmente nós temos hoje dois grandes estádios aqui. A utilização destes estádios é para um campeonato amador, que não atrai muito, não temos muita torcida. Mas não é só futebol, a ideia de trazer o Elder foi para mostrar o que a gente não tem e o que precisamos. Não adianta ter equipamento esportivo e o Ministério de Esportes disponibilizar recursos a esses equipamentos se não há plano de gestão para eles. É muito mais importante que você tenha um plano de gestão do que a recuperação desses equipamentos".

O prefeito eleito também salienta que pretende reestruturar o Departamento de Esportes e Lazer a fim de criar condições de implantação de projetos nas periferias do município. "Quero fazer isso para que tenhamos condição para implantar coisas não só no centro, mas nas periferias, criar escolhinhas de diversas modalidades, reestruturar praças esportivas, para ter um centro esportivo aqui. Ir de fora pra dentro. Não adianta fazer um Centro Esportivo se ele não alimenta várias coisas além do futebol".

Zeca Bene também ressalta as conquistas das equipes masculina e feminina da Pinhal Futsal no Campeonato Estadual. "Tivemos a alegria de termos sido campeões no futsal masculino e feminino. Estamos levando o nome de Pinhal para fora. Eu fiz parte como presidente do Futebol de Salão, estava do lado de lá e estou agora do lado de cá. Temos uma relação boa quanto à cultura de Pinhal com a do estado de São Paulo e com o esporte a mesma coisa. Então acho que são exemplos como esse que precisamos aumentar em Pinhal. Precisamos ter a participação da sociedade civil e da Prefeitura".

Segundo Zeca Bene, o esporte em Pinhal está "muito abandonado" e para sanar isso investirá em projetos de curto, médio e longo prazo.

Quanto às impressões de Elder da estrutura esportiva do município, ele avalia como razoável. "Eu acho que a cidade tem uma razoável infraestrutura esportiva que precisa só de ajustes, reparos, reformas e adequações. Tem o estádio [José Costa], de 1945, que além do valor para o esporte, tem valor histórico e afetivo pra cidade. Vi várias praças de prática esportiva, vi quadras poliesportivas, outro grande estádio [Fernando Costa]. Essa primeira visita que fazemos ao município tem como base levar para o Ministério as questões e ver como conseguimos dar conta, ajudar e auxiliar esses pontos".

Ele analisa que a cidade precisa de um centro de ocupação e de gestão para esses espaços. "No Ministério do Esporte apostamos bastante nessa ideia de que além do poder público estar conosco para fazer a gestão eficiente dos espaços, é importante que a comunidade participe da gestão e programação destes espaços. Quando a comunidade participa, discute com o poder público como fazer, como ocupar, a tendência é termos menos depredação do espaço e uma programação mais adequada à demanda da comunidade. Com isso se ganha força na política de esporte na cidade".

Segundo o chefe da representação, o Ministério do Esporte possui vários programas que podem ser aplicados na cidade. "Temos o Segundo Tempo, que é um programa de esporte e lazer no tempo contrário ao escolar; o Esporte e Lazer na Cidade, que ocupa os espaços públicos da cidade com atividades de esporte, lazer e inclusão; temos a política de incremento, recuperação, fortalecimento da estrutura esportiva da cidade. O Ministério tem um conjunto de ideias e políticas que está sintonizado com necessidades de uma cidade como essa. As perspectivas são muito boas e temos que ver como o novo prefeito organizará suas pautas. Temos que consultar no Ministério, ver nossas condições orçamentárias e a possibilidade de estabelecer parceria com a Prefeitura".

Elder também explica que existem no Ministério diversos projetos que buscam promover e valorizar o esporte. "Pra começar temos um Pulso Atleta, em que o atleta recebe mensalmente um recurso para poder fazer seu treinamento e se alimentar. Não é um grande recurso, mas não é pouco para quem está começando. Temos o Bolsa Técnico, porque muitas vezes o atleta tem a bolsa mas o técnico não tem. Temos o Sistema Nacional de Centro de Treinamento de alto rendimento. Ele vai dar apoio à construção, reforma ou fortalecimento de centros de treinamento de estádios nas regiões do Brasil top de linha para índices olímpicos, que coordenam nas mais diversas áreas até a base de capacitação do atleta. Tem toda uma relação estabelecida com as federações e cofederações esportivas nas diversas modalidades. O Brasil tem um projeto olímpico, com metas de medalhas para 2016. Há grandes investimentos no sentido de transformar o Brasil numa grande potência esportiva e olímpica".

O Ministério de Esportes tem investimentos em aproximadamente 470 municípios em São Paulo, destes, 140 são de emendas parlamentares, explica Elder. "O resto é de dinheiro do Ministério para as prefeituras. São Paulo pode ser referência em duas coisas importantes no esporte brasileiro. A primeira é no esporte de inclusão e também em esporte de rendimento, pelo potencial e poder econômico que tem. A ideia é dar suporte e auxiliar os municípios no que for necessário, receber as demandas e procurar encaminhar, porque ele vai procurar os municípios para tentar saber o que precisa encaminhar, como auxiliar, atividades, entre outros".

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Elder: a visita busca levar as questões do município para o Ministério

Zeca Bene: o esporte de Pinhal está muito abandonado

FALECIMENTOS

WALDIR FRAZÃO, dia 9/12, aos 84 anos, casado com Leonildes Luciano Frazão. Cemitério Municipal.
JOSÉ GAZARO FILHO, dia 9/12, aos 80 anos, viúvo de Eufrásia Genoveva Gazaro. Cemitério Municipal.
MARTINHA DE AZEVEDO ANDRADE, dia 9/12, aos 80 anos, viúva de Luiz Cesar de Andrade. Parque das Acácias.
FRANCISCO CONRADO PEREIRA, dia 10/12, aos 87 anos, solteiro, filho de Antônio Conrado Pereira e Maria Francisca de Jesus. Cemitério Municipal.
ARIOVALDO DE FREITAS BUENO, dia 10/12, aos 75 anos, casado com Maria Irene Beletti de Freitas Bueno. Cemitério Municipal.
ANTÔNIA PEREIRA DOS REIS, dia 10/12, aos 88 anos, viúva de João Tonhão. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.
GABRIEL ALVES DO AMARAL, dia 10/12, aos 12 anos, solteiro, filho de Antônio Benedito Alves do Amaral e Rosana de Fátima Felix. Parque das Acácias.
LUÍS BRAZ, dia 11/12, aos 57 anos, casado com Benedita Verônica de Jesus Braz. Cemitério Municipal.
ROSA LEILA DE OLIVEIRA, dia 12/12, aos 46 anos, separada, filha de Pedro Garcia de Oliveira e Maria Conceição. Cemitério Municipal.
JUAREZ MARTINS, dia 13/12, aos 49 anos, solteiro, filho de pais ignorados. Cemitério Municipal.
PAULO LAURINDO, dia 13/12, aos 50 anos, solteiro, filho d Benedito Laurindo e de Lázara Romão Laurindo. Parque das Acácias.

THEATRO AVENIDA
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP

Espírito Santo do Pinhal, 12 de dezembro de 2012.

À CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Senhora Presidenta e Senhores Vereadores,

A Associação Amigos do Theatro Avenida - AATA, constituída em data de 21/6/1999, há aproximadamente 14 (quatorze) anos, e tendo como membros cidadãos pinhalenses que durante todos esses anos vêm exercendo trabalho voluntário, sem qualquer remuneração frente às obras de restauração, conservação, manutenção e funcionamento do Theatro Avenida, pela presente, através de sua presidência e diretoria, vem, à presença de V.Sas., **manifestar indignação em relação à aprovação por essa Casa Legislativa do Projeto de Lei aprovado em sessão extraordinária realizada no ultimo dia 10 de dezembro, o qual alterou o nome do Theatro Avenida.**

De salientar, senhores vereadores, que por **disposição legal compete à AATA, a administração e representação do Theatro Avenida, sendo certo, que referida associação não foi comunicada, consultada e sequer participou do trâmite de referido projeto legislativo, tomando conhecimento dos termos do mesmo somente após sua aprovação, através do noticiário da imprensa local.**

Por outro lado, tem-se ainda o fato, de que o **Theatro Avenida é tombado pelo CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arquitetônico e Artístico, englobando o processo de tombamento não só o espaço físico do imóvel em questão, como também, todos os acessórios que o caracterizam, entre eles o nome "Theatro Avenida".**

Dessa forma, tendo em vista as irregularidades que encontram-se a macular o projeto de lei em questão, posto que a aprovação do mesmo exige por determinação legal a manifestação prévia do órgão do CONDEPHAAT, bem como, a oitiva da Associação Amigos do Theatro Avenida - AATA, entidade legalmente constituída como parceria do Poder Público Municipal na administração do Theatro Avenida, requer se dignem V. S as., seja revisto os termos do referido projeto de lei.

Atenciosamente

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO THEATRO AVENIDA - AATA
Ana Tereza de Castro Leite
Presidente

Luiz Fernando Custódio
Vice-Presidente

Conselheiros:
Laércio Casalecchi
Divino Filiponi Filho
Dr. José Antonio Vergueiro Costa

AGRADECIMENTO

Nós, a família do pastor **JOSÉ GAZARO FILHO**, agradecemos a todos que durante esses meses demonstraram todo amor, carinho e cuidado que sentiam por ele. Agradecemos a todos que oraram, visitaram, ou que de qualquer outra forma torceram pela sua recuperação. Somos gratos a todos os pastores que juntamente com suas igrejas uniram forças para interceder por ele. A família agradece as pessoas que compareceram ao seu funeral, nos trazendo uma palavra de consolo e conforto. E apesar da tristeza por sua partida, ficamos felizes por saber que ele está nos braços de Deus.

A família do pastor **JOSÉ GAZARO FILHO** agradece a Deus, e a toda equipe do Hospital Francisco Rosas os cuidados, carinho, competência e esforços durante sua internação. Agradece também a todo o quadro administrativo, de atendentes, recepcionistas, enfermagem, nutrição, fisioterapeuta e médicos Dr. Edson Rossi, Dr. Rafael Flores e Dr. Vonildo Fonseca, por toda atenção e profissionalismo. Enfim, como todos nós teremos o nosso final nessa vida, ele também foi chamado por Deus, mas temos certeza e conscientes que fizemos tudo para a melhora de sua saúde aqui na terra. Obrigada a toda a equipe do Hospital Francisco Rosas e que as bênçãos do Senhor Jesus fiquem com vocês.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

MEIO AMBIENTE

Unipinhal explica sobre corte de árvores

Assunto foi suscitado devido à carta escrita pelo artista plástico, Tebaldo Simionato, publicada na seção Cartas e e-mails do **AC**

DA REDAÇÃO

Na edição do dia 24 de novembro do **AC** o artista plástico, Tebaldo Simionato, escreveu carta falando sobre "42 araucárias que foram 'podadas' de forma brutal, danificando irremediavelmente os troncos". "Por certo, apodrecerão na perimetral que liga a estrada de Jacutinga (MG) ao bairro Baronesa", afirmou na carta.

O artista plástico também cita em sua carta o corte de "19 quaresmeiras sadias" na rua que liga a estrada de Jacutinga a Veterinária do Unipinhal —em frente ao prédio do Núcleo de Engenharia Agronômica. "Todas essas atrocidades cometidas contra a natureza foram feitas por quem mais deveria se preocupar em preservá-la. E tudo isso foi processado às pressas, às vésperas do vestibular, parecendo mais uma forma de arejar o espaço, do que algo que fosse impossível evitar. Pelo menos as quaresmeiras, à época da floração, eram um espetáculo", afirmou.

Tebaldo fez diversos outras denuncias do mesmo teor envolvendo o Unipinhal em sua carta. "Também foram cortados três eucaliptos frondosos —dois na perimetral e um perto do Barracão— que já faziam parte da paisagem. Dia 12, segunda-feira, caminhando pela estrada de Jacutinga presenciei, in loco, que a devastação continua, agora na calçada do sítio do Unipinhal, com corte drástico de árvores —esponja de garrafa?— sob a alegação que 'sujam' muito e que seriam plantados Ipês".

Na semana seguinte, o administrador judicial da Instituição, João Antonio Lian, mandou uma carta ao **AC** em resposta a Tebaldo. "As Araucárias que foram mencionadas foram mortas por incêndio há aproximadamente dois anos, e o que restou de seus troncos no solo nem apresentam mais vestígio do corte que à época se tornou necessário. Das Quaresmeiras consideradas 'sadias', seis delas tiveram corte raso devido à presença de brocas, cupins e fungos na parte basal do tronco. Fotos registradas no dia do corte comprovam seu condenado estado fitossanitário e estão à disposição de todos; ou ainda, basta se aproximar dos troncos cortados para verificar 'in loco' seu estado deteriorado. As demais Quaresmeiras foram podadas à altura aproximada de 1,5m porque apenas os galhos acima dessa altura estavam brocados. Essas árvores já estão com brotações novas. Os três Eucaliptos foram autorizados pela Prefeitura para corte, devido a serem árvores isoladas em área urbana, com elevado porte —35m—, e oferecendo risco de queda sobre residências, fiação elétrica e vias públicas. Foram utilizados para reposições de madeira na própria instituição", explicou em carta.

A troca de correspondências por meio do espaço Cartas e e-mails do **AC** continuou na semana posterior à carta do administrador judicial, com a tréplica de Tebaldo.

Para discutir sobre o assunto de forma efetiva, o artista plástico foi convidado pelo Unipinhal para realizar uma visita acompanhada por técnicos especializados para esclarecer os questionamentos na terça-feira, 11. Estiveram presentes a pró-reitora acadêmica e administrativa, Valéria Aparecida Torres, a coordenadora de Agronomia e engenheira agrônoma, Maria Helena Calafiori, o administrador do Campus I de Administração, Pedro Donisete, o engenheiro agrônomo e administrador do Campus I de Agronomia, Marco Antonio Galli, e Tebaldo Simionato.

Os engenheiros responderam que seis Quaresmeiras tiveram corte raso ao nível do solo devido à infestação com Coleobroca, que perfura o tronco causando um ocamento na região central do tronco, condenando a árvore, causando o secamento dos ramos de toda a copa e queda da árvore. "Não há controle químico registrado e um método de controle cultural —ambientalmente correto, sem poluição— utilizado para esta praga. Nesse caso é a poda e queima dos ramos ou planta —quando se aloja no tronco. A maioria das Quaresmeiras —19 delas— tiveram apenas poda dos ramos, ou corte do tronco à altura de 1,5m para condução da rebrota. Os troncos e ramos podados serão tratados com calda bordalesa para melhor cicatrização e vigor das brotações. Além de visar o controle desta praga, a poda no local contribuiu para melhor iluminação, arejamento e paisagismo do

BRUNA MAZARIN

Tebaldo esteve no local com engenheiros e a pró-reitora do Unipinhal

local, fazendo parte da revitalização do Campus". E completam: "a poda realizada com critério, visa eliminar a praga e revigorar a árvore, mas o resultado demora algumas estações para aparecer".

Quanto à indagação de corte de Araucárias no sítio da faculdade, Galli diz acreditar que "a matéria em questão se refere a um plantio de aproximadamente 0,5ha de *Pinus eliotti*, colhido no segundo semestre de 2010". "Trata-se de uma árvore exótica, plantada na década de 80 para ser colhida aos 25, 30 anos. O corte foi autorizado pelo Departamento de Meio Ambiente de Pinhal, mediante termo de conduta, com doação de 1500 mudas nativas e plantio em áreas verdes da cidade —ofício n. 097/10 e TCRA [Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental] 054/10 do Departamento de Meio Ambiente, solicitado pelo curso de Engenharia Ambiental. O destino da madeira das *Pinus eliotti* foi venda para serraria. Só lembrando, o corte de Araucária está proibida por lei federal em todo território nacional desde 2001".

Sobre os três eucaliptos Galli comenta que eram gigantes e estavam em área urbana. "A altura estimada deles era de cerca de 35 metros. Os dois localizados na rua da granja estavam na cerca divisória do terreno, a apenas 3 metros de recuo do asfalto.Havia o risco de quebra com vento, o que justifica os cortes em áreas urbanas e próximos à benfeitorias. Um galho lateral daquelas árvores pode pesar algo entre 2 a 4 toneladas, e as quebras com ventos em árvores isoladas não são raras. O terceiro eucalipto, localizado no centro poli esportivo, além dos riscos citados, estava sombreando várias árvores nativas —comemorativas de eventos e formaturas— e ainda, dividindo espaço com um Jatobá nativo centenário com um diâmetro de tronco de 1,80m e mais de 35 metros de circunferência de copa . Estes 3 eucaliptos também tiveram o corte autorizado pela Departamento de Meio Ambiente —ofício autorizado em 11/06/2012".

No final da visita, foi explicado também o corte das Aroeiras salsa na vicinal para Jacutinga. "Trata-se de um local com solo extremamente compactado, resultando em árvores muito tortuosas e retorcidas, com um sistema radicular superficial e exposto à superfície, que dificulta a passagem de pedestres no passeio, e de veículos na via pública. Para passagem das tubulações, muitas raízes teriam que ser cortadas para realização do serviço, comprometendo a sanidade e a fixação das árvores. Estas árvores estavam muito próximas —algumas encostadas— na guia e com raízes muito volumosas. A pedido da empresa que realiza serviço no local, solicitamos autorização para corte no Meio Ambiente, autorizada no ofício n. 085/12 do Departamento mediante ao TCRA. Após terminada a obra, faremos a reposição de árvores de porte e paisagismo mais compatível com o local, com plantio de Ipês amarelos e outras espécies de baixo porte, com sistema radicular profundo e resistentes a estresse urbano como calor, compactação, pragas, etc., em número igual ou superior ao suprimido".

CAPACITAÇÃO

Dobra número de jovens em capacitação no município

Atualmente, 180 jovens estão contratados por 30 empresas parceiras do CIEE

DIVULGAÇÃO

Na região de Espírito Santo do Pinhal, 30 empresas são parceiras do CIEE no programa de capacitação e inclusão profissional de jovens

DA REDAÇÃO

É cada vez maior o número de beneficiados por programas de aprendizagem na região de Espírito Santo do Pinhal. Atualmente, 180 jovens estão contratados por 30 empresas parceiras do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) que cumprem a lei nº 10.097/2000, segundo a qual as organizações devem preencher cotas do seu quadro de colaboradores com aprendizes. Comparada a novembro do ano passado, a quantidade de jovens em capacitação quase dobrou.

Além de encaminhar candidatos no perfil exigido pela lei —jovens com idade entre 14 e 24 anos incompletos sem experiência profissional— o CIEE atua como instituição certificadora. Em suas dependências —ou de instituições de ensino conveniadas— ministra aulas teóricas que complementam as atividades práticas desenvolvidas no ambiente corporativo. A metodologia e o material didático do chamado programa Aprendiz Legal foram desenvolvidos pela Fundação Roberto Marinho (FRM).

Na cidade de Pinhal são oferecidas quatro modalidades de aprendizagem: Comércio e varejo, Ocupações administrativas e Práticas bancárias. Dessas, a mais procurada é a Ocupações administrativas, que transmite noções de administração e de gestão de pessoas, de marketing, de produção e de finanças. O CIEE também oferece uma série de benefícios adicionais gratuitos aos jovens como uniforme, lanches, palestras, oficinas, passeios culturais, atividades esportivas, apoio de assistentes sociais que interagem com as famílias dos jovens e com as empresas, entre outros.

Em 2012, o Centro recebeu do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) o Selo Parceiros da Aprendizagem, pelo segundo ano consecutivo, concedido às entidades que atuam em consonância com o MTE no desenvolvimento de ações que envolvem a formação, qualificação, preparação e inserção de adolescentes, jovens e pessoas com deficiência no mundo do trabalho. Desde o início de sua atuação em apoio à Lei, em 2003, o CIEE já beneficiou mais de 110 mil jovens.

Neste ano a organização agrega uma novidade ao Aprendiz Legal. Pela primeira vez, turmas terão as aulas de capacitação teórica do programa pela internet.

A utilização da educação à distância (EaD) é outra novidade garantida pela portaria 723/12, alterando algumas normas na implementação da aprendizagem. O recurso beneficiará cidades nas quais o número de aprendizes contratados não justifica a formação de turmas presenciais ou que sua implantação imediata não seja possível em razão de inexistência de estrutura educacional adequada para a aprendizagem. Até o final do ano, 150 aprendizes do Norte e Nordeste já terão a oportunidade de se preparar para o mercado de trabalho com vivências práticas em empresas e cursos teóricos de EaD voltados à sua área de atuação. Além de apostilas para download, terão monitoria on-line por chat e blog para dirimir dúvidas.

As empresas interessadas em obter mais informações podem contatar o CIEE por meio do portal www.ciee.org.br ou pelo (19) 3623-3344. Os jovens que quiserem se candidatar a programas de aprendizagem também podem se utilizar desses canais.

CIEE

Fundado há 48 anos, o CIEE é uma organização não governamental (ONG), filantrópica e sem fins lucrativos, que tem como finalidade principal a inclusão profissional de jovens estudantes no mercado de trabalho, por meio de programas de aprendizagem e também de estágio.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m2 e área construída 400 m2. Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/ festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra · Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

VENDE

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

2 Aptos. – Rua Cap. Joaquim Vilas Boas – Pq. do colégio – gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa – Rua Agenor Mondadori – Jd. Universitário – gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Nery Signorini - Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e banh.

Casa - Rua Agenor Mondadori - Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Maximiliano Fenólio - Pq. da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

Apto - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Jd. das Rosas – gar. c/ portão eletrônico, sl. estar, sl. jantar, sl. tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, á. de lazer c/ pia, churrasq., forno a lenha, salão de jogos, piscina. Parte superior; sl., 4 dorms. sendo 1 suíte e varanda superior.

Apto. – Centro – Mediterrâneo – 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., 1 suíte c/ close; coz. planejada, banh. social, dependência de empreg. c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Universitário – gar. p/ 2 carros, sl. estar, sl. jantar, banh. social; 3 dorms. c/ armários sendo 1 suíte c/ varanda; coz. Parte inferior: 1 suíte, lavand; porão sem acabamento e quintal.

Vende-se Chácara – Agreste, sendo 1 lote, no valor R$ 85 mil com 2,250 m², terreno plano, ótima localização.

Casa – Jd. Pedro Corsi - entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz. e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/ banheiro. Á. de lazer c/churras. c/ pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FOX GII TREND - 2011, DH

SAVEIRO TREND - 2012, D/H

GOL SPECIAL - 2003

GOL 1.0 - 1999, 4 portas, 16V

KOMBI STANDER FLEX - 2008

HILUX 3.0 - 2009, SRV, 4X4

HONDA BIZ - 2009, P/E

HONDA EX 150 - 2010

HONDA FALCON - 2004

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-1055

EXPERIMENTE

EDITAL

VENDE-SE MÓVEIS INFANTIS

Vendo móveis infantis em perfeito estado de conservação, com pouco tempo de uso. Os interessados entrar em contato pelos telefones: (19) 8139-2444 ou (19) 9211-5872.

PRODUTO	COR	MARCA	MODELO
1 carrinho de bebê	Azul e vermelho	Peg Perego	Pliko P3 Alumínio Compact
1 carrinho de bebê	Preto e verde	Peg Perego	Pliko P3 Alumínio Compact
1 berço, tamanho americano- Larg. 79 cm x Alt. 132,5 cm. Prof. 143 cm	Laca branco brilho	Sleeper	Linha Sol
1 colchão para berço antialérgico - 135 cm x 68,5 cm	Bege claro	Castor	Não consta
1 kit berço feminino completo + véu de berço	Branco e rosa	Paskiny	Motivo camponesa
1 mini cama (medidas alt. 50 cm, larg. 88 cm e prof. 1,70)	Branca	Tok Stok	Lua Cama Junior
1 colchão para mini cama (78 cm x 1,78 x 0,8)	Bege claro	Mannes	Sueno Tok Stok
1 criado mudo com 1 gaveta e puxador	Branco	Tok Stok	Não consta
1 mesa de canto infantil	Branca	Sleeper	Linha Sol
1 cômoda c/ 3 gavetas grandes + 3 gavetas pequenas + sapateira com porta de vidro e cabide	Branca	Sleeper	Linha Sol
1 cadeira para alimentação	Bege e vermelha	Peg Perego	Merenda

PROFISSIONAL DE COMUNICAÇÃO & MARKETING

Empresa de genética suína, filial de um dos líderes mundiais de genética multiespécies procura um responsável para Comunicação/Marketing/Produção Gráfica para seu escritório de Espírito Santo do Pinhal.

Interessados deverão encaminhar currículos, de preferência com portfólio e pretensão salarial, para o e-mail penarlan@penarlan.com.br ou ligar para (19) 3661-9999 e falar com Yves.

CASA DA CRIANÇA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Casa da Criança São Francisco de Assis, pelo presente edital, convocam todos os associados, quites com a tesouraria, devendo estar inscrito a pelo menos 1 (um) ano a comparecerem na Assembleia Geral que se realizará no dia 20/12/2012, às 9h, em 1ª Convocação ou 1 hora após em 2ª convocação com qualquer número de presentes à rua Coronel Amanda Vergueiro, n/s, Espírito Santo do Pinhal-SP, para discutirem, a seguinte ordem do dia:

1ª) Eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para biênio de 2013 e 2014.
"As chapas concorrentes poderão se inscrever na secretaria da entidade até o dia 18/12/2012".

Espírito Santo do Pinhal-SP, 4 de dezembro de 2012.

Neuza Maria Verola Vinhas
Diretora Presidente

HOSPITAL FRANCISCO ROSAS

O **Hospital Francisco Rosas** está recebendo ofertas para a venda de dois veículos - uma VW/Variant, ano/ modelo 1974, e um Ford/ Corcel, ano/ modelo 1972. Os interessados deverão dar seus lances até dia 17/12/2012.

Mais informações ou vistoria dos veículos com sr. Ismael Romão ou Flávia Gibini pelos telefones (19) 3651-1131 ou (19) 9277-1620

HFR Hospital Francisco Rosas – Aqui a vida fala mais alto

COMUNICADO

EXTRAVIO DE DOCUMENTO FISCAL
Maria Francisca Vicente Jannini - ME, Inscrição Estadual nº 530.095.227.117 e CNPJ nº 08.941.372/0001-24, localizada na rua Prudente de Moraes, 275, centro, nesta cidade, torna publico o extravio do talão de Nota Fiscal modelo 1, de numeração 1 a 50 da gráfica Mário Luiz Bazani & Cia Ltda., referente a AIDF NR. 211951464707.

OPORTUNIDADE

Aposentado ou pensionista está precisando de dinheiro?
Ligue para (19) 8818-7031 (Oi).
Crédito rápido e fácil para aposentados e pensionistas, sem burocracia ligue agora para (19) 9707-2748 (Vivo).

3651-1055

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EXPERIMENTE

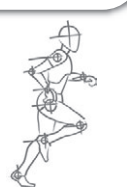
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR MÉDICO

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Pinhal Care Center ORTOPEDIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS



AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica ROSSI cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

AUTO POSTO ECO 13
VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.
26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS
ATENÇÃO ABASTEÇA E CONCORRA A R$ 40 MIL EM PRÊMIOS. CONFIRA TAMBÉM ÀS PROMOÇÕES NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS.
A partir de 1º de dezembro o **AUTO POSTO 13** começa a oferecer os serviços de meia lavagem ou lavagem completa e lubrificações.
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

Assine o **A Cidade**
3651-1055
3651-8146

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**EDERSON SOARES**	NOME	**DAIANE DE LIMA ANACLETO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	16/12/1981	NASCIMENTO	26/5/1988
PAI	GILMAR SOARES	PAI	DORIVAL ANACLETO
MÃE	ELIANA GUILHERME SOARES	MÃE	MARIA HELENA DE LIMA ANACLETO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PADEIRO	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR ANTÔNIO DE AZEVEDO MARQUES, 14, VILA SÃO JOSÉ	RESIDÊNCIA	RUA FRUCTUOSO DE SOUZA GODOY, 245, JARDIM ÁUREA

NOME	**BENEDITO BERALDO DA SILVA**	NOME	**EVA BENEDITA PIRES DE OLIVEIRA**
NATURAL	SANTO ANTÔNIO DO JARDIM – SP	NATURAL	MOGI GUAÇU – SP
NASCIMENTO	29/4/1967	NASCIMENTO	2/8/1960
PAI	LUIZ BERALDO DA SILVA FILHO	PAI	BENEDITO PIRES DE OLIVEIRA
MÃE	MARIA EDIVINA DA SILVA	MÃE	MARIA AURIEME DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PEDREIRO	PROFISSÃO	APOSENTADA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR ROQUE DE FELIPE, 209, VILA SIQUEIRA	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR ROQUE DE FELIPE, 209, VILA SIQUEIRA

NOME	**EDWILSON UNGER PRADO DA SILVA**	NOME	**MARTA JONAS DE SOUZA**
NATURAL	GUARATINGUETÁ – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	20/2/1978	NASCIMENTO	14/9/1968
PAI	WILSON DA SILVA	PAI	SINÉSIO JONAS DE SOUZA
MÃE	EDNA UNGER PRADO DA SILVA	MÃE	EMÍLIA DE SOUZA E SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	COORDENADOR DE CRÉDITO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA MARCÍLIO SOSSAI, 5, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE	RESIDÊNCIA	RUA MARCÍLIO SOSSAI, 5, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

NOME	**FABIANO GONÇALVES RIBEIRO FABRIS**	NOME	**BEATRIZ DA SILVA FAVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ANDRADAS – MG
NASCIMENTO	17/8/1988	NASCIMENTO	14/6/1994
PAI	JOSÉ OSMANI FABRIS	PAI	EVERALDO MARCONDES FAVA
MÃE	OSMARINA GONÇALVES RIBEIRO FABRIS	MÃE	MARTA DE CÁSSIA DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	LAVRADOR	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA HÉLIO ABRUSCESE, 45, JARDIM VITÓRIA	RESIDÊNCIA	SÍTIO SÃO JOÃO, BAIRRO DOS FAVA, SANTO ANTÔNIO DO JARDIM - SP

NOME	**MAYCON MARÇAL**	NOME	**MARIANA REGINA DE SOUZA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	22/3/1984	NASCIMENTO	25/5/1987
PAI		PAI	JOÃO BATISTA DOMINGOS DE SOUZA
MÃE	VERA LUCIA MARÇAL	MÃE	SIOMARA REGINA GENEROSO DE SOUZA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	AJUDANTE DE APRENDIZ
RESIDÊNCIA	RUA MARCÍLIO SOSSAI, 15, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE	RESIDÊNCIA	RUA MARCÍLIO SOSSAI, 15, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

ECONOMIA

Governo fará nova proposta aos estados para unificar alíquotas de ICMS

Em audiência na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Nelson Barbosa, secretário executivo do Ministério da Fazenda, diz que o governo deverá rever a proposta original de unificar em 4% a alíquota interestadual do ICMS

DA REDAÇÃO

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, prometeu construir uma proposta que chegue a um meio-termo entre as reivindicações dos estados mais ricos e das regiões menos desenvolvidas do País em relação à proposta que encerrará a guerra fiscal. Em audiência na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, ele admitiu que o governo deverá rever a proposta original de unificar em 4% a alíquota interestadual do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

"Ouvimos todas as ideias e procuraremos elaborar, por parte da União, uma proposta de meio-termo, com os maiores pontos de consenso possível. Se tivermos sucesso e concordância, enviaremos a nova proposta ao Congresso na próxima semana", declarou o secretário. Ele, no entanto, disse que as alíquotas deverão ficar em 4% para todos os estados no fim do prazo de transição, ainda que seja fixado em tempo maior que o da proposta atual.

A proposta original do governo prevê a unificação das alíquotas do ICMS interestadual em 4% em oito anos, começando em 2014. Os estados do Sul e do Sudeste apoiam a uniformização das alíquotas em todo o País, mas os governadores do Norte, Nordeste e Centro-Oeste querem a fixação de duas alíquotas: 7% para os estados menos desenvolvidos e 4% para os de maior renda per capita. De acordo com eles, a alíquota diferenciada daria poder para que as regiões mais pobres continuem a conceder incentivos fiscais e a atrair investimentos que gerem emprego.

Na reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que ocorreu na manhã de terça-feira, 11, os estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste concordaram em elevar de 2% para 4% a proposta de alíquota para os estados mais ricos. Em troca, o Sul e Sudeste indicaram que podem aceitar estender o prazo de transição —redução gradual das alíquotas— de oito para dez anos.

A proposta de manutenção de alíquotas diferenciadas do ICMS interestadual dividiu os estados. Secretário de Fazenda do Maranhão e coordenador nacional do Confaz, Cláudio Trinchão, disse que a diminuição do imposto para 4% tem pouco apoio dos estados. "Na reunião só cinco estados se manifestaram a favor do ICMS [interestadual] de 4% para todas as unidades da Federação", ressaltou.

Na avaliação de Trinchão, a unificação da alíquota em 4% provocaria prejuízos imediatos para os estados menos desenvolvidos. "No dia em que se retirar o benefício, as empresas hoje instaladas no Norte, Nordeste e Centro-Oeste voltarão automaticamente para o sul, onde existe melhor infraestrutura", declarou.

Favorável à unificação da alíquota de 4% em todo o país, o secretário de Fazenda de São Paulo, Andrea Calabi, disse que o fim definitivo dos incentivos fiscais trará ganhos para todos os estados. "A competitividade precisa ser entendida em um contexto nacional, mais amplo. O avanço na discussão e a superação dos diversos entraves constituirão a favor de uma trajetória de crescimento que beneficiará não apenas um estado, mas o conjunto deles", declarou.

MARCELLO CASAL Jr.

Nelson: procuraremos elaborar, por parte da União, uma proposta de meio-termo

Cobrado quando uma mercadoria passa de um estado para outro, o ICMS interestadual incide da seguinte forma: o estado produtor fica com 12% ou 7% do valor do item; e o estado consumidor, com a diferença entre esses percentuais e a alíquota total do ICMS. Dessa forma, se uma mercadoria paga 18% de ICMS no estado de destino, o estado produtor fica com 12% ou 7%. O estado consumidor detém os 6% ou 11% restantes.

Com a guerra fiscal, diversos estados produtores passaram a oferecer descontos ou a financiar o ICMS interestadual para atrair indústrias. A proposta original do governo federal prevê a unificação do imposto interestadual em 4% no prazo de oito anos, o que eliminaria os incentivos e destinaria maior parcela da arrecadação aos estados consumidores. Em troca, os estados produtores teriam as perdas compensadas por um fundo de desenvolvimento regional e por um fundo de financiamento de projetos de infraestrutura até 2028.

INDICADOR SAÚDE

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA E ONCOLÓGICA DIGESTIVA
CIRURGIA GERAL
CLAVE Clínica Dr. Almeida Vergueiro

DR. JOSÉ ANTÔNIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 23255
TCBC | TCBCD
• Membro Associado da Sociedade Brasileira de Coloproctologia • Membro Efetivo da International Society of Digestive Surgery (USA) • Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva e Cirurgia Oncológica Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva • Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões

DR. CLÁUDIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 106940
TCBCD
• Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões • Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva • Pós-graduação em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)

Rua XV de Novembro, 12, centro | (19) 3651-1620 Fax: (19) 3651-4839
JAVC Res.: (19) 3651-2460 e Cel.: (19) 9235-1450
CVC Cel.: (35) 8414-9392

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

Dr. José Américo Silva Filho
CRM 45.926
PSIQUIATRIA
• Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
• Terapia Cognitiva Comportamental
rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] 3651 6800
NOVO ENDEREÇO

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

3651-1055
a cidade
EXPERIMENTE
Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162
Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100
Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115
Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105
Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862
Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057
Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249
Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140
Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148
Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214
Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361
Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276
Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661
Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071
Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

Assine o A Cidade
3651-1055 / 3651-8146

DIVULGAÇÃO

Eleição Aconteceu no sábado, 8, no clube da Associação dos Aposentados e Pensionistas a escolha da Rainha da Associação 2013, onde os sócios e frequentadores foram os jurados, e elegeram a candidata Joana de Pádua como vencedora. A coroação será feita no dia 30/12 no baile de Réveillon da Associação.

Santa Luzia A 103ª Festa de Santa Luzia irá até domingo, 16. Haverá missas hoje, 15, às 19h30, e amanhã, 16, às 9h, no Santuário. Além das atividades religiosas e festivas, o evento conta com praça de alimentação e barracas que comercializam souvenires para devotos e turistas.

Licenciamento Proprietários de veículos com placas de final 0 devem realizar durante o mês de dezembro o licenciamento do exercício 2012. O serviço poder ser solicitado até o dia 28 de forma eletrônica, com entrega do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) pelos Correios, ou diretamente nos postos do Detran-SP e Poupatempo. Quem conduzir o veículo sem portar o CRLV atualizado estará sujeito às penalidades previstas no artigo 230 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) —multa de R$ 191,54, inserção de sete pontos no prontuário do condutor, por tratar-se de infração gravíssima, além de apreensão e remoção do veículo. Em dezembro, caminhões com placas de finais 9 e 0 também devem ser licenciados. O passo a passo completo do serviço está disponível na área de Veículos do portal Detran [www.detran.sp.gov.br].

Vagas O Senac Mogi Guaçu oferece bolsas de estudo para os cursos livres Auxiliar de Escritório e Auxiliar Administrativo. Ambos têm carga horária de 160 horas e são voltados aos interessados pela área administrativa. A seleção dos participantes será feita por ordem de inscrição no portal www.sp.senac.br/bolsasdeestudo. As aulas do curso de Auxiliar de Escritório têm como objetivo proporcionar formação profissional inicial de jovens em rotinas de escritório e fornecer conhecimentos básicos para uma atuação proativa na busca de um emprego e para o exercício de suas funções. Já o curso Auxiliar Administrativo prepara o aluno para atuar como auxiliar em diversas áreas administrativas, adaptando-se aos vários modelos de gestão e executando as rotinas básicas, a fim de obter resultados que atendam às demandas corporativas. A metodologia prevê aulas práticas com exposições em forma de dramatizações, discussão em plenária, pesquisas, em que as práticas do mercado são comentadas e analisadas. O Senac Mogi Guaçu ofertará mais de mil bolsas de estudos para o próximo ano. Para participar do processo seletivo, é preciso ter renda familiar per capita de até dois salários mínimos federais —R$ 1.244,00—, não estar matriculado ou participando de outros processos de bolsa na instituição e não ter evadido ou sido reprovado por faltas nos últimos dois anos como bolsista do Senac São Paulo. O candidato deve apresentar RG, comprovante de renda e histórico escolar, que podem ser enviados pelo correio ou entregues pessoalmente na unidade. A documentação também pode ser enviada pelo formulário de inscrição no site www.sp.senac.br/bolsasdeestudo ou para o e-mail que é informado posteriormente na mensagem automática de confirmação do cadastro.

FUTSAL

Equipe masculina da Pinhal Futsal é campeã do Estadual A1

EDUARDO REZENDE

No sábado, 8, a equipe masculina da Pinhal Futsal disputou o jogo de volta contra Araçariguama pela final do Campeonato Estadual A1. Pinhal venceu Araçariguama por 3 a 2 e conquistou o título de campeão do A1.

Matheus Salim, professor de Educação Física e técnico da equipe, diz que conquistar o título após 13 anos foi um processo "árduo e trabalhoso". "Fizemos uma campanha histórica com três empates e uma derrota. Nada mais justo o título vir para Pinhal pela campanha que tivemos desde o primeiro jogo". Thiago Cornélio, jogador do Pinhal Futsal desde 2002 e capitão da equipe, complementa que a equipe é muito jovem, mas mesmo assim conseguiu conquistar o título. "O time é formado por jovens, mas chegamos ao título tão desejado pela equipe. O campeonato e o jogo nos mostrou que jogamos para realmente afirmar que seríamos os campeões".

Ele diz acreditar que a vitória foi produto do desempenho da equipe ao logo do campeonato. "Sabíamos que não iríamos golear eles pela qualidade. Mas fizemos um campeonato praticamente perfeito, e foi como conseguimos ser campeões. Deu tudo certo".

Para ele, a atuação obtida pelos atletas é resultado do que é desenvolvido pela equipe há muitos anos. "Acredito que essa equipe colheu frutos do que outras pessoas fizeram anteriormente". E Thiago acrescenta: "nunca tivemos uma estrutura tão boa para chegar ao título. A vitória veio para coroar nosso trabalho feito durante o ano todo".

De acordo com Matheus a cidade recepcionou bem o time e valorizou a conquista do Estadual. "Realmente foi muito mais do que merecido; o futsal é o esporte que faz a cidade respirar".

O técnico da equipe salienta que o título conquistado no sábado foi o mais importante para a Pinhal Futsal. "A Pinhal Futsal tem alguns títulos —como nos Jogos Regionais, onde somos tetracampeões—, mas o título mais importante é esse primeiro que ganhamos no sábado".

Equipe do Pinhal Futsal conquistou o título após 13 anos

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Matheus: fizemos uma campanha histórica com três empates e uma derrota

Thiago: a vitória veio para coroar nosso trabalho feito durante o ano todo

EVENTO

Escola da Família comemora 9 anos do programa

O evento aconteceu no sábado, 9, na praça da Independência

BRUNA MAZARIN

No domingo, 9, o Programa Escola da Família da escola estadual Dr. Abelardo César realizou na praça da Independência um evento em comemoração aos 9 anos do programa. Apresentaram-se as bandas Estaca Zero, Hallowed, a cantora Aline Angelotti e o saxofonista Gustavo. O Unipinhal, por meio do professor de Engenharia Ambiental, Eusébio Belli, e do coordenador do curso, Gilberto Hussar, distribuiu sabão feito com restos de óleo e adubo orgânico em saquinhos. A Escola de Enfermagem Maurício de Medeiros também esteve presente no evento aferindo pressão.

O educador profissional, Elias Carlos Rodrigues, que participa do programa desde sua fundação, explica que o objetivo é sempre buscar "ações inovadoras" que possam fomentar os eixos norteadores do Escola da Família —esporte, cultura, saúde e trabalho. "No eixo esporte trouxemos para o evento pessoas que ganharam medalhas e troféus nos eventos que o programa proporcionou para eles nos finais de semana. Eles se fizeram presentes como público. No eixo saúde convidamos a Escola de Enfermagem Maurício de Medeiros, que estiveram aferindo pressão e também trabalhando a questão referente ao dia 1º de dezembro, Dia Mundial da Luta Contra Aids, distribuindo preservativos e falando sobre prevenção. No eixo cultura levamos ex-voluntários de oficinas de música e as bandas".

Elias: buscamos ações inovadoras que possam fomentar os eixos norteadores do Escola da Família

FOTOS: CHICO RAMON

Elias avalia positivamente o evento em comemoração aos 9 anos do programa. "O evento contou com um espaço familiar, com muitas crianças, casais e grupos".

Ele destaca que o evento também teve outros colaboradores que o viabilizaram. "Os meus patrocinadores foram o Jorge Michel, Pousada Barthô, Papelaria Alternativa, Lanchonete Ki Delícia, Zampieri, Ferramentas do Nelsinho, João Roson —representando a Casa do Escritor—, Viação Tuga, Sorveteria Koldex, Loja Ciara, magazine Brentegani, Prefeitura, banda Sound Track e Garage Machine".

Oficinas

O educador profissional fala sobre as oficinas que mais se destacaram ao logo desses 9 anos de programa. "A oficina de preparação para concurso é ótimo, com a professora Evanise, que vem de Mogi Guaçu. Muitos alunos da oficina foram muito bem na prova de escrevente que aconteceu recentemente. Ela dá uma ótima aula e essa oficina estará aberta no ano de 2013. A computação também eu destaco por ter papel fundamental na inclusão social. As demais desenvolvem a cultura, trabalham com a saúde e também são muito importantes. Na de manicure formamos várias profissionais que estão atuantes no mercado de trabalho. O programa dá muitos frutos no quesito ação social".

Ação social

O Programa Escola da Família desenvolve no natal de 2012 a campanha Adote uma Criança. Para colaborar, pessoas e empresas devem procurar o programa aos sábados e domingos até o dia 17 de dezembro e adotar uma cartinha de natal. Lá conterá os dados do presente que será doado. Após o dia 17, os interessados em adotar uma carta devem entrar em contato com Elias pelo (19) 9192-8647. "Eu dou a cartinha e as pessoas e empresas apadrinham uma criança no Natal. Qualquer pessoa ou empresa pode apadrinhar. Ainda tenho muitas cartinhas", explica Elias.

Hallowed

DIVULGAÇÃO

Aline Angelotti

Escola de Enfermagem

DIVULGAÇÃO

Estaca Zero

Gustavo

DIVULGAÇÃO

DIA DO JORNALEIRO

Fomentadores da informação

Hoje, 15 de dezembro, é Dia do Jornaleiro; Cristina Russo Lara, dona da Banca Matriz, analisa o rumo da profissão e conta a história da banca, ponto tradicional do município

BRUNA MAZARIN

Nos dias de hoje a informação é um bem imprescindível. Por meio dela podemos nortear nossas vidas e tomar conhecimento do que acontece em nossa cidade ou no mundo. Mas se engana quem pensa que isso é um mérito apenas dos jornalistas e produtores de um jornal que cuidam para que essas notícias cheguem ao conhecimento de todos. Grande parcela desse processo é oriunda do trabalho dos milhares de profissionais que trabalham na distribuição dessa informação. Quando tratamos de jornal impresso, estamos falando do jornaleiro. Aquele profissional que fica na banca, um lugar rodeado por jornais, revistas, palavras-cruzadas, apostilas. Certamente mais do que um paraíso para os amantes da informação.

Segundo estudos, a profissão de jornaleiro tem mais de 150 anos de história no País. O início se deu provavelmente com os negros escravos que saíam pelas ruas gritando as principais manchetes estampadas nas primeiras páginas do jornal. A expansão da atividade veio por meio dos imigrantes italianos, chegados ao Brasil no século 19, fato paralelo ao desenvolvimento da imprensa no Brasil. Na época, os "gazeteiros" —como eram chamados— não tinham ponto fixo, ficavam perambulando pela cidade com as pilhas de jornais amarradas por uma fita de couro, que carregavam no ombro. Carmine Labanca, um imigrante italiano, foi o primeiro a montar um ponto fixo na cidade do Rio de Janeiro.

Mas em Espírito Santo do Pinhal a história do jornaleiro se entrelaça com a tradição de um lugar que certamente quem nunca entrou, ao menos notou ou passou em frente. A Banca Matriz já integra a paisagem da praça da Independência e tornou-se ponto tradicional na cidade. Na década de 90 o comércio era do bancário Antônio Lara Neto. Hoje é Cristina Russo Lara, filha de Antônio, quem toma conta da Banca Matriz desde 2003. "A banca —quando era do meu pai— era uma banquinha pequenininha, tinha 80cm de largura por 1,2m. Eu troquei pela que está agora, de 10 m², porque os títulos de revistas aumentaram muito, não cabiam mais".

De acordo com Cristina os jornais mais vendidos em Pinhal são o Estado de S.Paulo, a Folha de S.Paulo, o Diário de S.Paulo, Agora e o Lance —jornal esportivo. "O Diário é o que mais vende por ser mais acessível — custa R$ 1,50. O esportivo Lance é para quem gosta de esporte, não quer saber de outras noticias".

Dentre os mais de mil títulos que a banca oferece hoje, Cristina comenta que existem públicos específicos que buscam coisas relacionadas ao cotidiano de cada um. "As senhoras que compram revistas de bordado, de crochê, de tricô, de artesanato, de moda, os meninos e as meninas que compram revistas como a Superinteressante, Mundo Estranho".

Isso possibilita que Cristina perceba o gosto de cada cliente. "Tenho essa percepção dos gostos de leituras que os clientes têm. Dependendo do que eles geralmente compram na Banca eu sei que a pessoa gosta de tal revista e deixo separado porque sei quem vem buscar. Alguns eu levo na casa da pessoa, principalmente quanto é de idade e não pode andar mais, então nos fazemos a entrega. Tem fregueses que se perderem a revista ficam loucos, e vão lá buscar".

Durante a Copa do Mundo, com as revistas de figurinha, é o período em que existe mais movimento na Banca. "Pai, filho, todo mundo se interessa pela troca figurinhas. É engraçado porque às vezes a Copa do Mundo caia nas férias, então os que já foram embora de Pinhal retornam para ver amigos que estudaram juntos no ginásio e já não são mais eles que trocam figurinhas, são os filhos. A praça fica lotada. É muito gosto ver a praça desse jeito, não só pelas vendas, mas ver as pessoas, a integração da turma lá. Mas acho que não deveria ser só na época de copa, deveria ser uma coisa mais comum e constante. Os álbuns de figurinhas existem sobre diversos assuntos. A novelinha Carrossel, que tem álbum de figurinha, virou uma febre. Cada época tem uma coisa que vira febre e as vendas da Banca seguem essas tendências".

Para socializar

"Quando alguém fala que vai assinar algum jornal ou revista eu já falo que não, porque a assinatura não faz bem, faz a pessoa ficar dentro de casa, sedentário, não vai encontrar seus amigos", explica Cristina. Para ela, a banca de jornal não traz somente benefícios para a mente, mas para a saúde e o espírito também. "A pessoa toma uma Sol, faz caminhada. Para aqueles que estão acostumados a frequentar é um ponto de encontro. Eles chegam de manhã, compram o jornal, encontram um ou outro, às vezes param ali um pouco".

O cafezinho se tornou um atrativo a mais para os encontros na Banca Matriz, conta Cristina.

Cristina: a banca sempre fez parte da praça, mas daqui uns tempos não fará mais

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

A antiga Banca da Matriz tinha 80cm de largura por 1,2m

Atualmente a Banca tem 10m² para comportar os títulos que oferece

"Depois que eu coloquei um cafezinho lá, o pessoal ficou ainda mais satisfeito. Porque café e jornal combinam bem, por não ter mais a Pauliceia, pelo menos no quesito café a banca substituiu. Realmente ali é um ponto de encontro".

Ela defende que a praça passe por um processo de revitalização e ofereça um espaço de socialização para o público. "Minha vontade é ter mais um espaço, com mesinhas, para deixar a coisa mais atrativa. Eu conversei até com o novo prefeito [José Benedito de Oliveira] para fazer um espaço maior, não só para Banca, mas para os outro quiosques da praça. Fazer um boulevard com umas mesinhas, junta a Banca, o sorveteiro, um cafezinho, um chope, e traz a família de volta para a praça. A praça é bonita, só está abandonada".

Será o fim?

A discussão em torno do fim do impresso com o advento da tecnologia também atinge diretamente o trabalho do jornaleiro. Há de se considerar que decretar a extinção do impresso ainda é inviável, mas claramente a internet fez com que os números caíssem. Mas não apenas a internet, o número de leitores também diminui a cada ano, sem contar o fato de que o brasileiro não entende leitura como um investimento. São muitas causas para o mesmo problema. Entretanto, Cristina afirma que os efeitos desse novo cenário de leitores é preocupante. "Existem os fregueses, aqueles que são fieis, principalmente os leitores de jornais quem vão todos os dias à Banca. Mas a Banca está acabando. Existe uma diferença muito grande entre a quantidade de leitores que frequentavam a Banca antes e os que frequentam hoje. Para exemplificar, no ano passado fecharam 2,3 mil bancas em São Paulo. A internet está acabando com todo isso. Eu chegava a vender por dia 150 jornais, hoje não vendo 20. Domingo é o dia que mais se vende jornal. Antes eu chegava a vender 500 jornais no domingo, hoje eu vendo 50".

Ela salienta que a Banca passou a oferecer outros produtos para conseguir se manter. "A Banca hoje esta procurando outras alternativas para sobreviver. Não é mais só o jornal e as revistas. Vendemos doces, recarga de celular, cartão telefônico, de tudo um pouco, para tentar suprir. A Banca vai acabar virando um posto de conveniência, porque só jornal e revista ela não vai sobreviver".

Cristina lamenta que exista a possibilidade de um dia a banca acabar. "A banca sempre esteve na praça, ela sempre fez parte da praça e, daqui uns tempos, ela não vai mais fazer parte, porque vai acabar fechando talvez por isso mesmo, por falta do pessoal ir lá e ter essa integração com a família, com as crianças. A evolução vem mesmo, mas tem coisas que precisam ser conservadas, acho que da para trabalhar os dois".

MARQUE UMA AULA DEMONSTRATIVA
E COMPROVE A QUALIDADE DO CCAA.
MATRÍCULAS ABERTAS.

espiritosantodopinhal@ccaa.com.br
www.ccaa.com.br/pinhal
3651-8004

CCAA
Inglês e Espanhol.
Você aprende e nunca mais esquece.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Neno Quessa

Na cearense Juazeiro do Norte vive Seu Lunga, um comerciante que já apareceu até na Globo por conta da sua "doçura". O homem, reza a lenda, não pestaneja em distribuir coices aos incautos inquiridores ingênuos.

Cá nas paragens crepusculares, temos Neno Quessa, a versão macaúbica daquele nordestino mal-humorado que não tolera perguntas idiotas.

Histórias foram ouvidas nos cafés e nas esquinas desta Sanja, internéticas gags foram achadas no Google. Muito folclore em torno da figura. As situações que já estão na boca do povo recebem novos temperos do cronista.

•••

Depois de um fim de semana permeado por abusos etílicos, Neno, esborrachado no sofá, resolve aliviar o fígado e manda a empregada lhe servir um copo de leite.

A coitada arrisca:

—No copo, seu Neno?

—Não, sua besta. Despeja no chão e traz empurrando com o rodo.

•••

Na quitanda da Yoko, Neno compra uma dúzia de ovos. A japa, querendo ser simpática, pergunta:

—Vai ter omelete hoje, Neno?

—Nada. Isso é traque de salão.

Sorriso calhorda nos lábios, Neno sai da quitanda jogando um a um os ovos pela calçada.

•••

Neno bota o totó da esposa na coleira e leva o bichinho pra fazer suas necessidades na Praça da Bandeira.

O Paulinho Cassiano passa, para e tenta tirar um sarro:

—Cachorrinho de madame, Neno?

—Não, é meu passarinho.

E levanta o pobre poodle pela coleira e começa a rodá-lo no ar.

•••

Antes de se entregar à cervejada, Neno baixa no bar do Tchelinho pra forrar o estômago com um caldo de mocotó. Tião Zanetti, desavisado, tenta puxar papo:

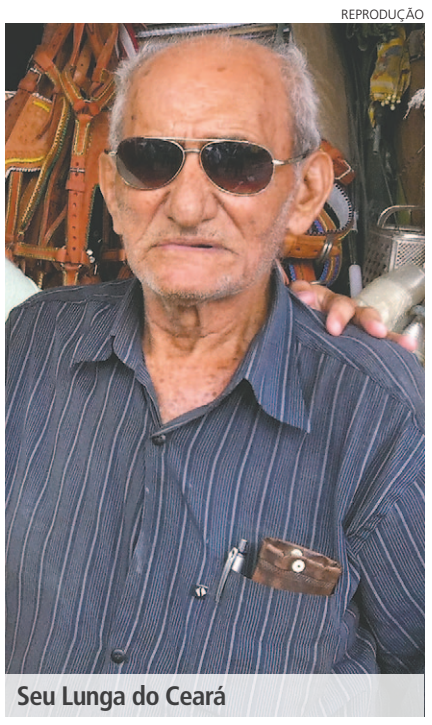
—Tomando uma sopinha, Neno?

Neno esvazia o prato sobre si, começa a se esfregar e devolve:

—Não, tô tomando banho.

•••

REPRODUÇÃO



Seu Lunga do Ceará

Ele passa na padaria da Dona Elza e chega a casa carregando um latão com quinze litros de leite. A esposa, assustada com a quantidade, exclama:

—Neno!!! Todo esse leite pra gente beber?!

—Não. É pra lavar a calçada. Traz logo a vassoura, mulher.

Não é preciso dizer que ele derramou todo o leite no chão.

•••

Assustado com os roedores na sua loja, Neno corre pro empório do Camarguinho. Esbaforido, pede rápido:

—Camargo, tem veneno pra rato?

—Tem, Neno. Vai levar?

Quicou na frente, ele manda pra longe:

—Não. Vou trazer os ratos pra comerem aqui.

•••

Neno precisa faturar uns trocos e vende umas fotos antigas para o Leivinha. Cheque na mão, ele entra no Bradesco. A moça do caixa pede e leva de bate-pronto:

—Vai levar em dinheiro, seu Neno?

—Não. Pode ser tudo em clipes e elásticos, mesmo.

•••

Neno vai ao prédio do Changai visitar um amigo. No térreo, um inocente o alcança no elevador e educadamente pergunta:

—Sobe?

—Não. Se você não sabe, esse elevador anda de lado.

•••

Puto da vida depois de brigar com os filhos, Neno vai relaxar no pesqueiro do Rubens. Vara na mão e isca no anzol, ele contempla o lago. O Jair Morgabel, vozeirão grave, chega espantando o cardume e lhe dando nos nervos:

—Tá pescando, Neno?

—Não, seu xarope, só estou ensinando a minhoca a nadar.

Inconveniente, Jair não se emenda e insiste:

—Mas aqui dá peixe?

—Não. Aqui dá quati, tatu, tamanduá..., peixe costuma dar lá no mato.

•••

Precisando dar uns agrados à esposa, Neno a leva Tekinfin pra um chopinho de fim de tarde. Solícito, o garçom faz as honras da casa e interpela:

—Mesa pra dois?

—Não. Mesa pra quatro. Duas cadeiras são pra colocar os pés.

•••

Telhado velho faz com que as águas de março pinguem na cama do Neno. Furioso, ele sobe em cima da casa pra ajeitar as telhas.

O cunhado Jair Rosa vê a cena e cutuca:

—Acabando com as goteiras, Neno?

—Não. Tô fazendo goteiras novas.

Responde rápido e começa quebrar as telhas.

•••

Sábado de manhã, lépido e cheio de vigor, Neno flana pela Dona Gertrudes. O Carlinhos Molles cruza com ele e acena com um cumprimento informal:

—E aí, Neno, bão?

—Bão nada, não tá vendo que eu tô internado.

•••

Nota do cronista: Folclores e verdades de lado, a zanga do Neno Quessa é mais estética do que conceitual. Ele faz bem o tipo ranzinza intolerante, mas no fundo é só um grande galhofeiro.

Nota do cronista 2: Na falta de uma foto em boa resolução do Neno, garimpei no Google o retrato do Seu Lunga.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Não é que a gente seja egoísta

A amiga contou que o avô, quando a via triste, por qualquer motivo, sempre dava a sua receita preferida. "Pra frente e para o alto", falava, terminando o assunto, com a sabedoria e a tranquilidade adquiridas nos embates da vida.

Sentindo-se injustiçada pelo destino, com aquela sensação de "por que logo comigo?", a amiga respirava fundo, talvez enxugasse alguma lágrima e, com as forças recuperadas, partia pra outra, cheia de coragem para enfrentar o que viesse. Bom ter um avô como aquele, nos momentos de sufoco. Bom ter alguém que lembre, quando a situação aperta, que a ordem é seguir em frente, fazer o possível, não esperar demais, mas também não se contentar com menos do que se é merecedor.

E isso vale pra tudo, inclusive para os relacionamentos —aqueles que se estiram até a corda rebentar, pra depois se lamentar o tempo e esforço investidos.

Mas, na falta de um colinho gostoso, a pedida é buscar forças dentro de nós mesmos, onde elas se encontram, à espera de serem convocadas. Só não vale ceder ao desânimo, achar que nada tem jeito, o mundo todo se armou contra nós, pobre barquinho sem rumo, atacado por todos os lados. Bah, quando a gente começa a pensar assim, já está prestes a naufragar, realmente, e o fim pode ser trágico, se medidas enérgicas não forem tomadas, o mais rápido possível.

Fim trágico não precisa ser sinônimo de morte ou coisa parecida. Pode ser apenas que a gente se tornou uma pessoa tão baixo astral, só focada nos próprios problemas, sem um olhar de interesse para os lados, que por tudo isso também se tornou uma companhia chata, depressiva, da qual os outros pouco a pouco se afastam. Afinal, é difícil lembrar, nos momentos de crises pessoais, mas todos têm cargas para carregar.

Paciência com os outros, portanto, ou a distância necessária, se a primeira estiver curta.

Alguns são disfarçados, risonhos, brincalhões, fazem piada até das mazelas, para melhor enfrentá-las. Outros fazem o tipo discreto, aguentam calados, não conseguem dividir com ninguém os seus problemas. Dão a impressão de viverem num paraíso, até o dia em que a bolha estoura e a ilusão de suas vidas é exposta, como ferida que precisa de ar para cicatrizar.

Problemas aparecem, mais cedo ou mais tarde, não há como escapar. Sabendo disso, pessoas inteligentes cultivam a humildade, aquela que traz a consciência de que as coisas mudam: a saúde que parecia inquebrantável pode fraquejar; carinhas novas e corpinhos enxutos costumam atrapalhar as promessas de amor eterno; quem hoje está por cima amanhã pode precisar de uma mão estendida —isso só pra lembrar o óbvio e sem falar dos dramas maiores, amargados em silencio. Num vapt vupt, o mundo vira de cabeça para baixo.

Mas, como lembra a amiga —aquela do avô esperto— não é que a gente seja egoísta, mas sempre dá algum consolo saber que outros também passam por dificuldades, quem sabe maiores que as nossas. E quando seguem em frente, com a coragem que às vezes nos falta, é como se dissessem que viver o melhor possível é a sua forma de resistir.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

Até que a Sorte nos Separe

O filme conta a história de Tino, um pai de família que tem sua rotina transformada ao ganhar na loteria. Em dez anos, o fanfarrão gasta todo o dinheiro com uma vida de ostentação ao lado da mulher, Jane. Ao descobrir que está falido, Tino, contrariado, é obrigado a aceitar a ajuda de Amauri, seu vizinho, um consultor financeiro nada divertido e extremamente econômico que, ao mesmo tempo, enfrenta uma crise no casamento com Laura. Quando Jane engravida do terceiro filho, Tino faz de tudo para esconder da esposa que estão na lona – a recomendação médica é que a grávida evite fortes emoções. Nessa missão, ele vai contar com ajuda de Adelson, seu melhor amigo, e dos filhos, em uma comédia de erros com situações hilárias.

REPRODUÇÃO

Título original: Até que a Sorte nos Separe
Elenco: Leandro Hassum, Danielle Winits, Kiko Mascarenhas, Ailton Graça, Rita Elmor e Rodrigo Sant`Anna
Direção: Roberto Santucci
Gênero: comédia
Duração: 104 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 14 a 20/12
17h – Hotel Transilvânia (dublado)
19h – A saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 2 (dublado)
21h – Até que a sorte nos separe (nacional)

Matinê às 15h no sábado e domingo com Hotel Transilvânia (dublado)

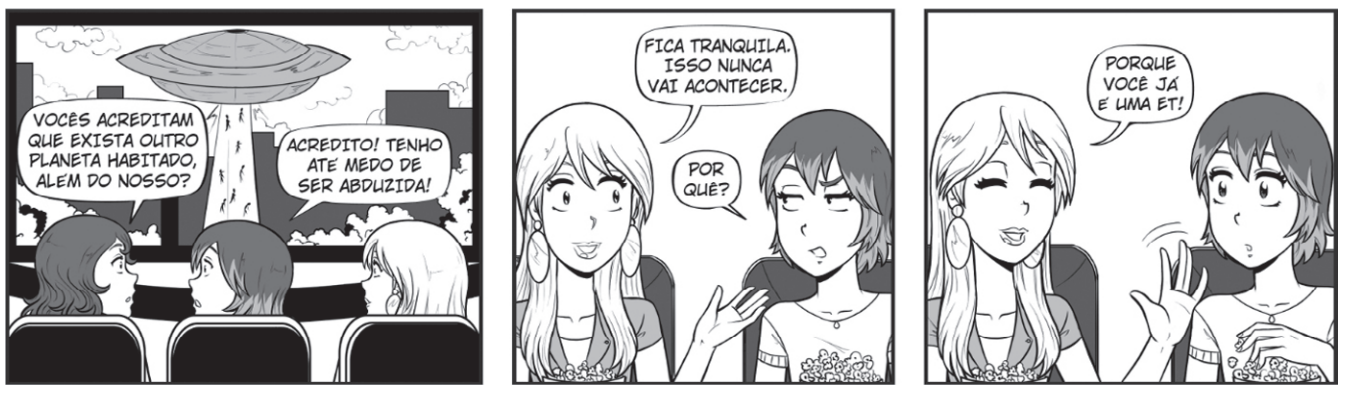
Promoção: todas as sessões de Hotel Transilvânia apenas R$ 5

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão

Informações: 3661-5931

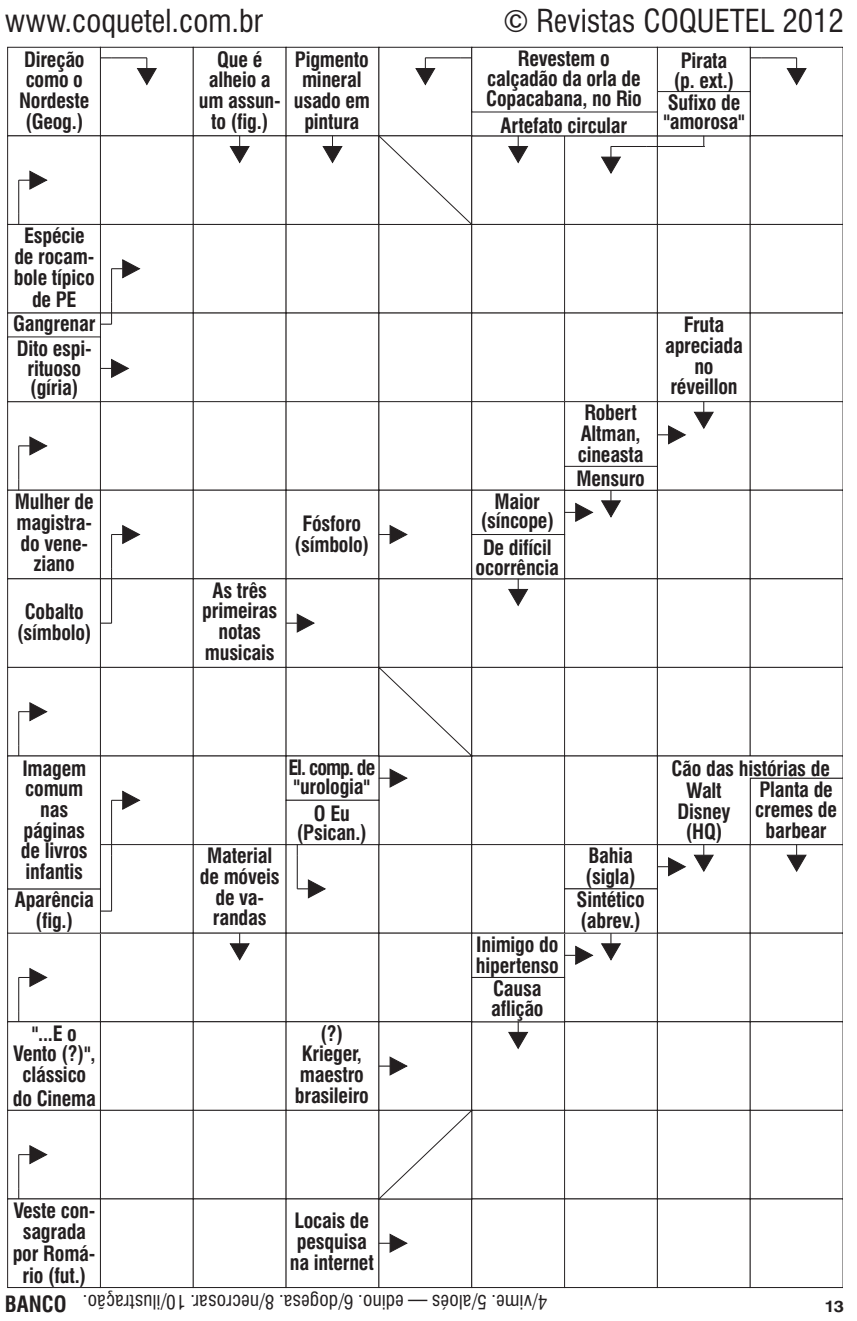
humor



palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 4/vime. 5/aloés — edino. 6/dogesa. 8/necrosar. 10/ilustração. 13

Solução

S	E	T	I	S		E	L		
E	Z	N	O	S/A	I	M	A	C	
O	N	I	D	E		I	R		
L	A	S		U	O	V	E	L	
A	B		S	G	E		T		
		O	R	U		R	A		
O	A	Ç	A	R/T	S	U	L	I	
I	M	E	R	O	D		O		
R	O	M		P		O	C		
A	R		S	A	G	O	O	D	
S		A	D	A	R	I	T		
A	S	O	R	C	E	N			
L	O	R	O/E	O	L	O	B		
C				P			P		

‘Eu nunca tive filiação partidária, minha intenção sempre foi colaborar’

BRUNA MAZARIN

BRUNA MAZARIN

O prefeito eleito da cidade de São Paulo, Fernando Haddad (PT), anunciou na segunda-feira, 10, o empresário e engenheiro José Floriano de Azevedo Marques Neto como seu secretário da pasta da Habitação. Haddad revelou a escolha de Marques durante entrevista que concedeu ao programa “Roda Viva”, da TV Cultura. O novo secretário da Habitação é paulistano e possui uma empresa de engenharia —Azevedo Marques Engenharia Ltda.— em Espírito Santo do Pinhal. Ele não é filiado a nenhum partido e foi indicado pelo ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, do Partido Populista (PP) —partido que Haddad havia prometido a pasta em troca de apoio durante sua campanha solicitando mais tempo na TV e no rádio.

José Floriano é formado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica de São Paulo, em 1978. Em 2002 fez mestrado na área de edificações na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). No ano de 2006, Marques defendeu sua tese de mestrado que foi escolhida pela Unicamp em Barcelona, Espanha, em um congresso internacional.

A Secretaria da Habitação (Sehab) foi criada pelo Decreto nº 14.451, de 24 de março de 1977. A Sehab é responsável pela execução da política habitacional, controla o uso e a ocupação do solo e promove a preservação da paisagem e do meio ambiente da cidade de São Paulo, que hoje tem mais de 11 milhões de habitantes.

Como recebeu a notícia de que iria assumir a Secretaria da Habitação da cidade de São Paulo?
Foi uma honra muito grande porque desde o principio —quando fui consultado— eu falei para eles que o meu perfil era exclusivamente técnico, especializado na área de habitação social, que é uma coisa que eu faço há mais de 30 anos, desde que eu vim para Pinhal trabalhar na construtora Antônio Costa e depois com o meu escritório, o Azevedo Marques Engenharia. Realmente coincidiu que o perfil que eles queriam para essa pasta era uma pessoa que tivesse condições de gerir o programa da prefeitura do Fernando Haddad com ênfase na construção de 55 mil unidades habitacionais. Meu perfil acabou se adequando. Meu currículo chegou até o ministro das cidades, Aguinaldo Ribeiro, e a indicação para o prefeito foi feita por meio dele.

Ao ser anunciado seu nome por meio de uma indicação do PP, muitos comentários desfavoráveis surgiram devido à ligação que o partido tem com Paulo Maluf. De que forma vê essa situação?
Eu trabalho no programa habitacional desde o antigo BNH, o Banco Nacional da Habitação, que era o grande fomentador da política habitacional no Brasil antes da Caixa Econômica Federal. Quando o banco foi extinto passou tudo para a Caixa Econômica Federal e todos esses programas que vieram ao longo desses 25, 30 anos eu acompanhei e fiz parte. Meu currículo foi aprovado por ter esse perfil técnico. Eu nunca tive filiação partidária, nunca participei de nenhum movimento político, minha intenção sempre foi colaborar, fazer engenharia com a maior qualidade possível. A minha indicação veio por meio do Ministro das Cidades, que é do partido do PP, que tem o Paulo Maluf. Reuni-me várias vezes com o ministro, ele foi de Brasília a São Paulo para me entrevistar, passei por várias sabatinas lá até conseguir ser o escolhido da parte deles para a indicação para o prefeito Haddad.

Como sua gestão na Secretaria da Habitação será pautada?
Eu estudei bem o programa do Fernando Haddad. Dentro do programa dele —que é um programa audacioso e, sem dúvida nenhuma, se conseguir ser realizado mudará a cara de São Paulo— não está envolvida apenas a construção de unidades habitacionais. Ele abrange também a parte fundiária, a regularização fundiária, já que tem muita gente morando em área de risco, de mananciais. Tem um programa que é muito interessante que trata da urbanização de favelas, tem outro importante que é a revitalização do centro de São Paulo, onde existem muitas construções inativas e que provavelmente serão usadas para a habitação social. São uma série de coisas que terão de interagir inclusive com as outras secretarias, como a de Planejamento Urbano, de Controle Urbano, que são secretarias voltadas para a área de expansão urbana para poder dar crédito ao programa e executá-lo. Prioritariamente a gestão da secretaria se pauta em alguns itens que é a questão de regularização fundiária, regularização de lotes irregulares e de loteamentos irregulares, a questão de ocupação irregular de mananciais. Nós temos em São Paulo o caso da represa Guarapiranga e a represa Billings, que estão sendo invadidas por moradores de forma irregular. É preciso fazer uma gestão sobre esse assunto.

Nota-se que os atuais governos têm buscado por pessoas técnicas, formadas na área em que atuarão dentro da secretaria —como no seu caso, que é engenheiro especialista em habitação. Acredita que essa é uma tendência que continuará? Quais os benefícios de ter mais técnica e menos política nas pastas?
Eu tenho percebido esse movimento mais recentemente, nas novas gestões, inclusive de prefeitos da última gestão para cá e governadores que estão seguindo um modelo provindo do exterior. Se pegarmos historicamente os Estados Unidos e outros países, o político se cerca de pessoas técnicas para conseguir dar conclusão no seu programa de governo. Acho que essa tendência será mais forte cada vez mais e, com isso, acho que quem se beneficia é a população porque estará servida de técnicos especializados no assunto e que tem muita responsabilidade na gestão do dinheiro público.

Que análise faz da atual situação habitacional da cidade de São Paulo?
O que acontece hoje é que existem verbas, existem recursos para executar a habitação social, mas existe muita dificuldade para arrumar terrenos regularizados, que não tenham dívidas, penhoras e cujos valores se enquadrem dentro do programa. Como a especulação imobiliária os valores dos terrenos aumentaram muito, o que acarreta em certa dificuldade em viabilizar o programa, mas não por falta do dinheiro, o dinheiro existe dentro da Caixa mais do que suficiente, mas há dificuldade na compra do terreno e na execução dos projetos.

E em Pinhal, como está essa questão habitacional?
Eu acho que Pinhal de certa forma está bem servida em habitação social, está muito melhor que muitas cidades que existem ao nosso redor que o déficit habitacional para a classe mais carente é muito maior. Aqui os prefeitos anteriores, principalmente o prefeito Paulo [Klinger] Costa, cuidou muito dessa área social, construiu muitas casas. Claro que existe um déficit habitacional, mas não é tão gritante como em outras cidades vizinhas nossas e dentro de nossa região da Mogiana. Porém, existe uma grande possibilidade de viabilizar um empreendimento novo que é no terreno do Morro Azul —que foi doado para a Prefeitura de Pinhal— e inclusive foi feito um estudo previamente pelo meu escritório para conseguir colocar 300 unidades habitacionais lá. Assim que o novo prefeito [José Benedito de Oliveira] assumir, acredito que cuidará muito desse programa social aqui para Pinhal.

Estou sempre à disposição dos pinhalenses. Vou representar de certa forma, dentro do possível, a cidade de Pinhal, como já fiz desde minha primeira entrevista que citei que era de Pinhal. Minha empresa continuará trabalhando a serviço da cidade e do interior do Estado de São Paulo, que temos uma atuação bastante razoável e qualquer cosia estou à disposição no dia 1º de janeiro em São Paulo, ou alguns dias da semana e finais de semana que eu estarei aqui.

A cidade de São Paulo possui um grande déficit habitacional atualmente. Já possui metas para sanar esse problema?
Essa questão do déficit habitacional realmente é enorme em São Paulo. Existem cerca de 800 mil famílias, ou seja, mais de três milhões de pessoas morando irregularmente em São Paulo. Para solucionar esse problema é necessário buscar recursos, principalmente do governo federal para conseguir resolver a questão habitacional da cidade de São Paulo.

São Paulo é conhecida como a “selva de pedra”. Irá trabalhar uma gestão com visão sustentável e buscar revitalizar esse lado verde e ambientalmente correto na cidade?
Todo projeto, pelo menos que acontecer em minha gestão, vai ter que ser integrado da maneira mais dentro possível das questões ambientais. Terá de haver integração com o meio ambiente, com recursos de tecnologia de aquecimento solar, economia de energia elétrica, integralizar com a parte verde do meio ambiente. Quero também que dentro dos conjuntos habitacionais que ultrapassem 70 unidades sejam integrados dentro de uma malha de atendimento de postos de saúde, de creches, de escolas públicas. Não podemos mais permitir que o crescimento de São Paulo fique desordenado e sem infraestrutura. Isso tudo envolve a parte de atendimento de ônibus, circulares. Tudo isso tem que ser pensado. É preferível pensar bastante antes para depois executar da maneira certa.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO MEU CAMINHO – COC PARABENIZA OS PRIMEIROS RESULTADOS NOS VESTIBULARES 2013

VESTIBULANDOS

- Bruno Besse Moretti (3º ano): Letras - 1º fase Unesp
- Bruno Peigo Romão (3º ano): 1º fase Direito Unesp
  Direito Unifeob
  Direito Unipinhal
- Giulia Vischi Peres (3º ano): Odontologia – 1º fase Unesp
- LuisFellipe Arcanjo (3º ano): Direito – Unipinhal
- Patrícia Costa Brentegani(3º ano): Design de Modas - Anhembi Morumbi
- Marcos Floreze Junior (3º ano): Engenharia Civil – 1º fase Unesp
- Rodrigo Tonon de Oliveira Neves (3º ano): Arquitetura 1º fase Unesp
  Arquitetura - Uninove

TREINEIROS

- Amanda Giusto Ferraz (1º ano): 4º lugar em Nutrição/Fisioterapia –Unifenas
- Gustavo PelizerBisco (1º ano): Engenharia Mecatrônica
  11º lugar na faculdade Unipinhal
- João Pedro Pascuini Munhoz (1º ano): 1º lugar em Engenharia Mecatrônica
- 2º lugar na faculdadeUnipinhal
- Nicolle Ramponi (1º ano): 1º lugar em Direito
  1º lugar na faculdadeUnipinhal

PROCESSO SELETIVO

- Olympio Belli Neto (9º ano): Cotil – Colégio Técnico de Limeira - Unicamp
  Aprovado para o curso de Ensino Médio + Técnico em Mecânica

Continuamos na torcida, com a certeza de que todos os esforços serão recompensados em um futuro breve

Sucesso a todos!
Equipe Meu Caminho

CENTRO DE EDUCAÇÃO MEU CAMINHO INFANTIL E FUNDAMENTAL
COC SISTEMA DE ENSINO

CULTURA

Seminário discute mudanças no Programa Cultura Viva

O encontro reuniu na quinta-feira, 6, e sexta-feira, 7, em Brasília, gestores públicos e representantes de pontos de cultura para discutir readequações no programa

DA REDAÇÃO

Aumentar o apoio às entidades culturais na elaboração de projetos, aumentar os recursos, agilizar os repasses e definir melhor as regras e o monitoramento dos convênios foram algumas das propostas apresentadas durante o Seminário Nacional do Redesenho do Programa Cultura Viva, promovido pelo Ministério da Cultura e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O encontro reuniu na quinta-feira, 6, e sexta-feira, 7, em Brasília, gestores públicos e representantes de pontos de cultura para discutir readequações no programa. "A proposta é desburocratizar o processo de avaliação e prestação de contas. O brincante [manifestante da cultura popular] não pode prestar conta da mesma forma que a empreiteira", disse Fabiano Santos, presidente do Afoxé Alafin Oyó, grupo pernambucano de cultura afrodescendente.

As dificuldades de acesso aos bens culturais pelas comunidades expostas a situação de risco e a ampliação do apoio para os projetos nessas regiões também foram discutidas pelos participantes do seminário. "Cultura que não se redesenha, morre. Por isso é necessário um constante redesenho na relação do Estado com a sociedade no que toca às políticas publicas de cultura", declarou Hamilton Pereira, secretário de Cultura do Distrito Federal.

O programa

O Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania – Cultura Viva foi criado em 2005 com o objetivo de valorizar as iniciativas culturais de grupos e comunidades. Ele tem como base os pontos de Cultura, ações culturais desenvolvidas pela sociedade civil por meio de convênios com o Poder Público.

Hamilton: cultura que não se redesenha, morre

MARCELLO CASAL Jr.

20 de novembro
Dia do Músico Evangélico

Izabel Corsi, organista, Rebecca, Eduardo e Chequinho

Grupo instrumental Novo Horizonte e grupo da igreja

Quando Deus amanhece na vida da gente, é como o sol que nasce depois de uma noite sem lua e sem estrelas. Quando Deus amanhece na vida da gente, é como o sol que aparece depois de dias e dias de tempo chuvoso e tempestuoso em que se sente a vida tornar-se monótona e sem brilho.
Nem todos experimentam a necessidade de sentir Deus nascer em sua vida. Mas, muitos recebem um grande presente de Deus amanhecendo em suas vidas, que é o dom maravilhoso da música. E hoje, neste culto especial em que estamos alegres, homenageando nossos músicos, também devemos agradecer a Deus por tocar-nos um dia. O dia em que o recebemos como Senhor e Salvador de nossas vidas.
(Maria Helena Carrara Martins)

Por ocasião do culto de 25 de novembro de 2012 na Igreja Presbiteriana Independente de Espírito Santo do Pinhal, foram homenageados a organista e regente de coral Izabel Garcia Martins Corsi, o trombonista e regente José Benedito Cheque e os jovens Eduardo Buzelli e Rebecca Ribeiro Ferraz pela dedicação e trabalho. Os homenageados receberam presentes e cumprimentos pelas irmãs Maria Aparecida Ribeiro coordenadora de adultos e diaconisa e Damaris Frazão Vilas Boas, diaconisa. Estiveram também presentes o grupo instrumental Novo Horizonte, regido pelo Chequinho. As palavras do rev. Celso Cesar Machado foram muito apropriadas e abençoadas.

A Deus toda a honra e toda a glória.

Aniversário

No dia 1° de dezembro foi aniversario do pequeno João Rafael Melo que completou 1 aninho de vida. A festa foi realizada no Anima Festa, onde os pais, Claudia Cristina David Lazarino Melo e João Carlos Melo, juntamente com os avós, Benedita David e José Biazoto, titia Sueli e os padrinhos, Rosa e Ricardo, receberam os parentes e amigos e comemoraram juntos essa data tão marcante e especial.

acidade
CONECTE-SE
/acidadepinhal

BIO SOLAR
Aquecedores solar Soletrol
elétricos e iluminação solar
SOLETROL AQUECEDORES SOLARES DE ÁGUA
MARCOS ALBERTO BIONDO
19 3651-5879 | 19 9733-0694
biondosolar@hotmail.com
rua Francisco Glicério, 321, centro

POUSADA & RESTAURANTE
CAMINHOS DO BOM CAFÉ
Réveillon 2013
CEIA DE RÉVEILLON
(CARDÁPIO DISPONÍVEL NO SITE)
DJ KLEBER
DECORAÇÃO ESPECIAL
E MUITO MAIS!
Reservas e Informações
35 3443-1784
35 9121-4850
Pousada e Restaurante Caminhos do Bom Café
Rodovia BR 290, Km 82 (Jacutinga . Itapira)
www.caminhosdobomcafe.com.br

mariana.pasotti.monferdini
arquitetura
e interiores
projeto arquitetônico
regularização
paisagismo
decoração
maquete eletrônica
Home-Office: cau 125.457-7
Praça Cardeal Leme nº144
Centro
Espírito Santo do Pinhal | SP
8263-8712 | 3651-6660
marianapasotti@gmail.com

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 22 DE DEZEMBRO DE 2012 I ANO 19 I EDIÇÃO 942 I CONCLUÍDA ÀS 22H13 I R$ 2,50

BRUNA MAZARIN

VERÃO

Para aproveitar essa época do ano sem erros, confira algumas dicas da nutricionista Camila Puzi de Carvalho (foto) |B1

AVISO

Com as festas de final de ano, o **AC** volta a circular em 5 de janeiro de 2013, edição 943. A todos os leitores e anunciantes um Feliz Natal e um ano cheio de realizações.

ESPECIAL DE NATAL

Acompanha esta edição o caderno especial de Natal do **AC** com dicas de como organizar a ceia de natal, decoração e como colocar as contas em ordem após as festas |C1 a C12

DIVULGAÇÃO

Zeca Bene anuncia diretores e secretários de sua equipe

O prefeito eleito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), anunciou na quinta-feira, 20, em seu escritório político, os nomes dos secretários e diretores de sua equipe de governo. Ele explica que o critério utilizado para a escolha dos nomes foi "a experiência e competência dos escolhidos e a disponibilidade em tempo integral". Zeca Bene discorreu sobre alterações que fará na estrutura organizacional da Prefeitura durante sua gestão. Também anunciou as primeiras medidas que tomará após a posse, que acontece no dia 1º de janeiro de 2013. Será feita uma auditoria a fim de conhecer em que situação assumirá a Prefeitura. Também serão feitos dois relatórios, um de 100 e outro de 180 dias de governo. Ter projetos e orçamentos no primeiro semestre também faz parte do que foi denominado de Prateleira de Projetos. Consta ainda como medida a criação de material para divulgação da cidade. Ainda determina que sua equipe faça um planejamento estratégico para os quatro anos de governo. |A5

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA Henrique Antônio Leite Gallucci, presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região, idealizador do projeto de Indicação Geográfica da Região Mogiana de Pinhal e do Conselho do Café da Magiana de Pinhal, entregou ao governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, a logomarca da Região Mogiana de Pinhal. A entrega aconteceu no dia 19, quarta-feira, durante a 10ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo.

Reinaugurada fonte luminosa após reformas

A fonte luminosa da praça da Independência foi reinaugurada na segunda-feira, 17, após ficar três meses em reforma. Durante o evento de reinauguração, a prefeita Marilza Roberto da Costa discorreu sobre a importância da fonte luminosa para a paisagem da praça da Independência. "A nossa fonte, depois de muitos anos parada e deteriorada pelo tempo, volta a ser reinaugurada. Essa fonte foi construída praticamente junto com a nossa praça há mais de 100 anos, aproximadamente. Ela precisava melhorar e ser reformada —fazer toda a parte estrutural, elétrica e a parte hidráulica, que estava danificada". Guilherme Marchioto, cidadão pinhalense, chamou os veículos de comunicação na quarta-feira, 19, para questionar a obra feita na fonte luminosa. Na sessão ordinária da Câmara Municipal do dia 26 de novembro a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, também questionou os valores e os prazos da reforma. |A4

Eleita diretoria e conselho fiscal da Casa da Criança

Na quarta-feira, 19, foi realizada a assembleia geral para a eleição da diretoria executiva e conselho fiscal da Casa da Criança São Francisco de Assis, referente ao biênio 2013/2014. A votação aconteceu com chapa única. A nova diretoria da Casa da Criança é composta por Mirtha Graciela Bosco Renganeschi, presidente; Maristela Aparecida Ribeiro, 1ª vice-presidente; Umbelina Bologna, 2ª vice-presidente; Maria Célia de Castro Amaral, 1ª secretária; Marion Beatriz Joseph, 2ª secretária; Valéria Scanapieco Ferreira, 1ª tesoureira; e Dalva Cavalheri, 2ª tesoureira. Os novos membros do conselho fiscal são Vera Lucia Peres Brando, Neide Correa Françoso e Cássio Roberto Abdala. Eles assumem seus cargos no dia 1º de janeiro de 2013. A nova presidente da entidade, Mirtha, já trabalhou na Casa da Criança de 2000 a 2004 como conselheira do Conselho Fiscal e oradora. Mirtha é empresária aposentada e nasceu em São Paula, mas mora em Pinhal desde 1987. |A2

DISPARANDO

> Baseado no índice Firjan, Pinhal caiu. O índice da Firjan é diferente do da ONU [Organização das Nações Unidas], que entra saúde, educação, desenvolvimento, etc. No índice da Firjan entram três itens: emprego e renda, saúde e educação. Realmente em emprego e renda caímos muito e precisamos melhorar

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador, sobre o desempenho de Pinhal no índice Firjan —que mede a evolução socioeconômica dos municípios brasileiros— em que o município obteve a 370ª colocação no Estado e 8ª na região, com um patamar de crescimento moderado

> Caberá à próxima gestão pensar em ampliar o quadro industrial e nos encaminhar ao crescimento e desenvolvimento

JOSÉ MARIA MARTELLI SCANNAPIECO, vereador, idem

> Infelizmente nós temos hoje dois grandes estádios aqui. A utilização destes estádios é para um campeonato amador, que não atrai muito, não temos muita torcida. Mas não é só futebol; a ideia de trazer o Elder foi para mostrar o que a gente não tem e o que precisamos. Não adianta ter equipamento esportivo e o Ministério de Esportes disponibilizar recursos a esses equipamentos se não há plano de gestão para eles

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA, prefeito eleito, sobre a vinda do chefe da representação do Ministério do Esporte para o Estado de São Paulo, Elder Vieira, em Pinhal

> Eu acho que a cidade tem uma razoável infraestrutura esportiva que precisa só de ajustes, reparos, reformas e adequações. Tem o estádio [José Costa], de 1945, que além do valor para o esporte, tem valor histórico e afetivo pra cidade. Vi várias praças de prática esportiva, vi quadras poliesportivas, outro grande estádio [Fernando Costa]. Essa primeira visita que fazemos ao município tem como base levar para o Ministério as questões e ver como conseguimos dar conta, ajudar e auxiliar esses pontos

ELDER VIEIRA, chefe da representação do Ministério do Esporte para o Estado de São Paulo, acerca de suas impressões da estrutura esportiva do município de Pinhal

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite		
Sáb.				30° 21°	4mm 74%
Dom.				28° 20°	10mm 84%
Seg.				30° 18°	15mm 73%
Ter.				31° 18°	15mm 73%
Qua.				31° 19°	15mm 71%

CASA DA CRIANÇA

Eleita nova diretoria e conselho fiscal da Casa da Criança São Francisco de Assis

A eleição aconteceu com chapa única para o biênio 2013/2014

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Na quarta-feira, 19, foi realizada a assembleia geral para a eleição da diretoria executiva e conselho fiscal da Casa da Criança São Francisco de Assis, referente ao biênio 2013/2014. A votação aconteceu com chapa única. A nova diretoria da Casa da Criança é composta por Mirtha Graciela Bosco Renganeschi, presidente; Maristela Aparecida Ribeiro, 1ª vice-presidente; Umbelina Bologna, 2ª vice-presidente; Maria Célia de Castro Amaral, 1ª secretária; Marion Beatriz Joseph, 2ª secretária; Valéria Scanapieco Ferreira, 1ª tesoureira; e Dalva Cavalheri, 2ª tesoureira. Os novos membros do conselho fiscal são Vera Lucia Peres Brando, Neide Correa Françoso e Cássio Roberto Abdala. Eles assumem seus cargos no dia 1º de janeiro de 2013.

A nova presidente da entidade, Mirtha, já trabalhou na Casa da Criança de 2000 a 2004 como conselheira do Conselho Fiscal e oradora. Mirtha é empresária aposentada e nasceu em São Paula, mas mora em Pinhal desde 1987. Segundo ela, a intenção de criar uma chapa partiu de Neusa Maria Verola Vinhas —presidente interina da Casa da Criança desde agosto, por nomeação do então juiz substituto da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, Eduardo Ruivo Nicolau. "Ela me convidou para ser a presidente e eu chamei os outros para entrarem na chapa. Foi uma luta pra conseguir as pessoas, a maioria não quer. Pensamos em pessoas, na maioria aposentadas, que tem um tempo mais livre. São muitas responsabilidades e é de bastante preocupação. São quase 100 crianças e isso traz um mundo de responsabilidades e de trabalhos a serem feitos. A responsabilidade é grande. Primeiro devemos ser idôneas, transparentes e responsáveis. Temos que nos preocupar com os cuidados das crianças, a parte pedagógica, cuidados com a saúde, segurança. Depois temos as responsabilidades da Casa da Criança, as adaptações e reformas".

De acordo com Mirtha, será desenvolvido um projeto pedagógico voltado para comunidade, pautado no cuidado com o bem-estar das crianças. Ela também salienta que serão realizados ajustes administrativos. "O trabalho que está sendo desenvolvido é feito para comunidade. Além de ser um trabalho de escola, porque as crianças vêm e ficam o resto do período sob os cuidados da Casa. Um trabalho que gira em torno do cuidado com elas. Além da recreação, uma boa alimentação, uma base, uma estrutura, porque é uma fase muito importante. Também precisamos de ajustes, controles de entrada e saída registrados e equilibrados".

Mirtha informa que em janeiro farão um levantamento de tudo que precisa ser comprado e reformado. "Em janeiro faremos o possível —dentro das possibilidades e tempo— para fazer uma reforma no parquinho, antes das aulas começarem. Também faremos um levantamento do que precisa ser comprado, reformado, porque em fevereiro as crianças retornam".

A 2ª vice-presidente, Umbelina Bologna, foi presidente da Casa da Criança durante oito anos. "Foram oito anos como presidente e agora, pela primeira vez, como 2ª vice-presidente. Escolhi ser 2ª vice-presidente por causa da minha idade. Quando comecei na Casa da Criança entrei para preencher um espaço, fiquei dentro da chapa e depois fui eleita como presidente. Antes, fazia eleição a qualquer hora. Eu entrei no meio do caminho, em 1996, porque alguém saiu. Fui eleita presidente em junho de 1998. Fiz algumas alterações, dentre elas, mudei o estatuto da entidade".

Para ela a nova gestão da Casa da Criança tem de estar ciente de suas responsabilidades e devem trabalhar "de forma harmônica". "Não pode haver concorrência dentro do ambiente de trabalho. Devemos todos estar todos em harmonia para tudo fluir. O essencial é a criança ficar bem na Casa, consigo mesma e no relacionamento com seus colegas".

Quanto aos processos que tramitam na justiça contra a ex-presidente, Marilene

A nova diretoria e o conselho fiscal assumem em janeiro de 2013

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Mirtha: precisamos de ajustes, controles de entrada e saída registrados e equilibrados

Roberto da Costa, alegando, dentre outras coisas, improbidade administrativa, Mirtha diz não se preocupar. "Está nas mãos da justiça e não me interesso. Temos que nos preocupar não com o que passou, mas com o que faremos daqui para frente. Daremos o melhor de cada um para ajudar a comunidade neste sentido. O que passou não nos interessa mais".

Inquérito

Em agosto deste ano, o juiz substituto da 1ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, William Mikalauskas, determinou o afastamento de Marilene Roberto da Costa de todas as suas funções na Casa da Criança São Francisco de Assis até o julgamento final do processo da ação civil pública por ato de improbidade administrativa, proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em abril deste ano. Marilene exercia a função de presidente da entidade desde 2004.

Antes da ação, um inquérito civil foi instaurado para apurar possíveis irregularidades na gestão da Casa da Criança, tais como utilização da entidade como fiadora em contrato de aluguel para fins residenciais em prol de funcionário —resultando em prejuízo de R$ 7.067,16—; utilização de verbas da entidade para abastecimento de veículo de propriedade da presidente nos anos de 2008 a 2010 —sendo que após a instauração do inquérito civil as despesas cessaram—; divergências e omissões nos balanços patrimoniais da entidade sobre existência de bens imóveis de sua titularidade, quantias recebidas a título de transação penal e ausência de contabilização da contribuição mensal dos pais das crianças.

Ainda no mês de agosto Marilene renunciou ao cargo que ocupava na instituição. Os membros da diretoria executiva da época —Priscila Fenólio Tonietti, 1ª vice-presidente; Aurora Maria Agostini Ferreira, 2ª vice-presidente; Rodoaldo Gomes Candido (Buiu), 1º tesoureiro; Airton Átila Monfardini, 2º tesoureiro; Ana Flávia Ferriani, 1ª secretária; e Humberto Rodrigues Botelho, 2º secretário, bem como Moacir Palermo e Francisco Carlos Facanali, conselheiros do conselho fiscal— também anunciaram a renúncia dos cargos que ocupavam na entidade.

Após as renuncias, o então juiz substituto da 2ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, Eduardo Ruivo Nicolau, nomeou por 90 dias Neusa Maria Verola Vinhas como administradora provisória da Casa da Criança.

De acordo com o promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, o processo está sendo analisado pelo juiz. "Abrimos a ação contra a Marilene. Ela ofereceu contestação, ou seja, apresentou resistência ao meu pedido. Eu me manifestei e está agora com o juiz para análise. Ele vai analisar e dar procedimento à ação. Ela teve um prazo e não cumpriu. Formalmente ela não apresentou resposta".

Sóra ressalta que, com a nova diretoria, a gestão "começará do zero". "O processo judicial da Marilene é relacionado a ela. A responsabilidade com relação à gestão da Casa está resolvida, ela mesma renunciou. O processo não tem nenhum vínculo com a Casa. Em tese, a Casa da Criança começará do zero, sem qualquer vínculo judicial", informa o promotor.

Cidadania

NATAL DO CIDADÃO... CRISTÃO

A CRIANÇA NATALINA

"...imaginemo-nos ajoelhados diante da manjedoura..."

Levemos à criança do Natal aquelas oferendas oriundas do conhecimento,
fazendo o extraordinário permear nossas almas,
para que a humanidade moderna possa realizar as tarefas que conduzem da barbárie a uma civilização totalmente nova.

No entanto, é necessário para isto que em nossos círculos (entre nós),
um ajude ao outro em verdadeiro amor;
que se formem reais comunidades de almas, que suma de nossas fileiras,
todo tipo de ciúme ou inveja, que não olhemos uns para os outros,
mas sim, que todos unidos dirijamo-nos a uma única meta.

Isso faz parte do segredo que a criança natalina trouxe ao mundo;
que seja possível dirigir-se a uma meta comum,
sem que os homens tenham desarmonia entre si,
pois que a meta comum significa união em harmonia.

E a paz do Natal deveria luzir como uma luz de paz,
como uma luz que poderá trazer a paz interior sobre os corações humanos.
Deveríamos ser capazes de nos dizer o seguinte:
Só quando conseguirmos atuar juntos, com amor nas grandes tarefas,
entenderemos o Natal.

Rudolf Steiner
20/11/1920

QUE PINHAL POSSA SER UMA DAS NOSSAS GRANDES TAREFAS!
Maria Celia de Castro Amaral

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Olívia Ramon
Repórter: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

As fotos de divulgação foram cedidas pelas empresas e ou pessoas relacionadas no texto. Não é permitida a reprodução parcial ou total de textos ou matérias publicadas, exceto com autorização de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. A Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. não se responsabiliza por informações, conceitos ou opiniões emitidos em artigos assinados, bem como pelo teor de anúncios publicitários. Ninguém está autorizado a solicitar produtos ou verbas em nome de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.

editorial

Estilo Zeca Bene

Batendo o martelo. O prefeito eleito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), do PDSB, anunciou, ao cair da tarde de quinta, 20, a lista de secretários e diretores para o mandato que inicia em 1º de janeiro de 2013. Em entrevista Zeca Bene disse que para a escolha dos secretários e diretores adotou-se o critério de ter capacidade, experiência e competência para o cargo e, sobretudo, ter disponibilidade de tempo integral. Entre os 14 nomes estão a da atual secretária da Fazenda —que continua na pasta— Vanessa Sgarzi Ferreira; do ex-presidente local do Partido dos Trabalhadores (PT), Ricardo Anacleto, que assumirá o Departamento de Planejamento Urbano; o atual provedor da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, William Curi Baena, no departamento de Serviços Urbanos; Rosa Cavagnoli —mandato tampão— no departamento de Cultura e Turismo; e a volta de Luiz Fernando Custódio no departamento de Obras e Habitação. A administração de Zeca Bene pretende criar a Ouvidoria, fundir os departamentos Obras e Habitação e Agricultura e Meio Ambiente. Deverá ainda alterar de secretaria para departamento as pastas Administração, Fazenda e Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, criadas pelos tucanos, no governo de João Alborgheti, para amoldar-se a correligionários. E mais. Irá alterar as atribuições e competências da diretoria de Assessoria Técnica, que passará a ser composta de equipe multidisciplinar, com a finalidade de atuar junto à "prateleira de projetos".

O prefeito eleito demonstrou —durante a coletiva— preocupação em relação às finanças. Tanto assim, que uma das primeiras medidas anunciadas foi a de intensificar uma auditoria "urgente", para saber em que situação está "assumindo a Prefeitura", além de preparar material "para vender a cidade", relatórios de 100 e 180 dias de governo e a formalização de decretos moralizadores. Zeca Bene nada discorreu sobre o "inchaço da máquina pública" alegadas a exaustão durante a campanha pelos prefeitos.

Um dado positivo. Zeca Bene foi arrojado em formar a equipe do primeiro escalão, embora falte a confirmação do nome do chefe de gabinete e a concretização de Valéria Torres no departamento de Cultura e Turismo. Se seguir com os critérios do primeiro escalão com os demais tem ampla chance de "mudar a concepção de gestão pública enraizada até agora". Esperar pra ver. É o que nos resta, para o momento.

•••

Ressalva. Que fique claro que o **AC** é contra qualquer mudança no nome do ícone cultural Cine Theatro Avenida. Aliás, já extraíram o Cine —sem autorização do Condephaat. Tornaremos a discorrer em 2013.

opinião

Não são as armas, é a ideologia

ALBERTO DINES

Até o início da noite de segunda-feira, 17, nossos canais de notícias e portais da internet mantiveram uma cortina de silêncio em torno da National Rifle Association (NRA), a responsável pela obsessão americana em preservar o comércio e uso de armas de fogo.

Repórteres, correspondentes e âncoras lembraram a Segunda Emenda à Constituição, que garante ao cidadão os meios para se defender, mas prudentemente evitaram trazer para o debate o mais poderoso lobby americano —criado em 1871 e hoje com 4,3 milhões de associados. A NRA não se encarrega apenas de blindar a legislação que dá suporte legal à venda e utilização de armas, ela consegue monitorar até mesmo o registro de candidatos antiarmas dos dois partidos mais importantes. Um político que não é membro desse clube dos enfezados tem poucas chances de sobreviver. Horas depois do massacre, ainda na sexta-feira, 14, na emocionada mensagem ao país, o presidente Barack Obama teve o cuidado de não falar em armas, foi além: pediu uma união nacional, "independente da política" (regardless of politics) para evitar a repetição de tragédias. Não poderia explorar o doloroso momento para uma convocação mais expressiva. Por isso foi criticado pelos setores mais radicais dos desarmamentistas.

A mídia brasileira passou ao largo da questão ideológica embutida no morticínio. Não quer tomar posições, prefere agarrar-se à tragédia apesar da inusitada demora em esclarecer seus bastidores e circunstâncias mais recônditas. O telenovelismo mais uma vez impõe-se à compulsão de buscar a verdade, toda a verdade. Preferem esquecer a NRA e as evidências de que essa legião do bangue-bangue é a tropa de choque da direita americana. Sequer lembraram do referendo brasileiro de outubro de 2005, quando a direita e os conservadores favoráveis ao armamentismo deram uma tunda —64% a 36%— na centro-esquerda —PT, PSDB, PPS.

Precisamos relembrar o massacre da Escola Municipal Tasso da Silveira, no bairro de Realengo, no Rio —7/4/2011—, e desmascarar o cinismo de certos setores americanos que pretendem proibir as "armas de assalto" ou ataque —fuzis semiautomáticos—, deixando como está a venda de armas de defesa pessoal —revólveres e pistolas. É exatamente a mesma coisa: o nosso monstrinho Wellington Menezes de Oliveira, de 23 anos, matou 12 crianças e feriu outras dez com apenas dois revólveres —consideradas armas de defesa pessoal, porém alimentados com carregadores adicionais o que os tornaram quase tão letais quanto uma submetralhadora.

A mídia brasileira foi simpática ao Tea Party, torceu o nariz para a reeleição de Obama e agora faz de conta de que não existe um fortíssimo componente ideológico no terrorismo individual que ensanguenta as escolas dos EUA desde 1999. Este exercício coletivo de dissimulação emascula nossa instituição jornalística, vicia os principais veículos do país e entorpece seus próprios profissionais.

Conviria prestar mais atenção à inteligência e ao fair-play da mídia conservadora britânica, capaz de ser mais consistente em matéria doutrinária e mais flexível quando se torna imperioso matizá-la com compromissos morais.

Breve, os americanos saberão tudo sobre Newtown, Connecticut. Temos o mesmo direito.

ALBERTO DINES é jornalista e editor responsável do Observatório da Imprensa

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Torres de celulares

Consultando a Lei Orgânica do Município —promulgada em 5 de abril de 1990— não obtive nenhuma informação através de suas diretrizes, a regulamentação, autorização e instalação dessas torres de celulares. Quem afinal autoriza: o Poder Executivo, o Poder Legislativo, ou o Poder Judiciário. Já assisti entrevistas com cientistas e médicos de renome internacional onde constatam que as emanações de radiação de poderosos equipamentos eletrônicos podem causar malefícios à saúde, como câncer do cérebro.

Foi instalada recentemente, a alguns metros da Rua Geraldo Scanapieco, no Conjunto Habitacional Virgílio A. de Carvalho Pinto, uma enorme torre de celular, praticamente dentro do bairro, não sei de qual empresa de comunicação ela pertence. Foi instalada também no recém formado bairro Parque das Nações uma dessas torres. Leitores do **AC**, visto que o Planeta Terra atravessa transformação de tempo —causadas pelo homem— em nosso bairro corremos o risco de ventanias derrube essa torre sobre casas provocando uma tragédia, pois não.

No meu bestunto modo de entender as coisas, os Poderes Constituídos desse nosso querido País precisam tomar providências criando leis que protejam o cidadão, que paga impostos, pois não. Até quando o poder financeiro vai se sobrepuser aos direitos constitucionais do cidadão comum, até quando?

Correção: em carta publicada no dia 12 de outubro, sobre pontos de parada dos circulares, e seus respectivos abrigos, contatei em consulta à Lei Orgânica do Município que diz no Titulo II, das Competências do Município no Artigo 4º, Inciso XI, e alínea(a) de determinar o itinerário, e os pontos de parada dos transportes coletivos. Fica então o Poder Executivo, por determinação de Lei, a executar esse importante projeto que visa organizar, esse setor, proporcionando uma maior comodidade aos milhares de usuários. Ok. Mas quando será?

Rodolfo Golfieri

Explicação que não explica

Sr. redator: a reportagem inserida na edição de 15 de dezembro nesse competente hebdomadário sobre corte de árvores na faculdade (página A5) não espelha a realidade dos fatos, embora a tentativas meritória de justificar o injustificável mereça meus cumprimentos, porquanto as pessoas presentes à reportagem, responsáveis pela instituição, granjearam minha simpatia e admiração. A materialidade dos fatos permanecem intactas. Estão ainda como foram denunciadas. Que me perdoem a bonita e competente repórter e a direção do combativo jornal "A Cidade", mas posso ser tudo, mas parvo não sou. Vamos à reportagem: na verdade algumas quaresmeiras mostravam sinais de doença, facilmente tratáveis, conforme a própria entidade esclareceu. Foi sim, um "arejamento", pois alguns troncos tinham indícios de doença, mas insignificantes. Quanto aos eucaliptos, o que estava no terreno do "barracão" e os outros dois na Perimetral, não sombreavam nada e não ofereciam risco algum. Num trecho da aludida reportagem, a instituição confirma que "a poda no local contribuiu para melhorar a iluminação, arejamento e paisagismo do local, fazendo parte da revitalização do Campus".

Confirma o que aleguei. Quanto à observação que não fiz sobre a plantação e posterior eliminação do Pinus eliotti, falei na conversa com o pessoal da instituição que não reclamei, nem denunciei e até fiquei feliz, quando a lá intervenção da Justiça na faculdade —aliás intervenção incompetente e iníqua— há algum tempo atrás, derrubou toda a plantação de Pinus eliotti que existia na beira da estrada, nas terras da faculdade, pois conheci essa espécie de árvore, importada dos U.S.A. na fazenda Matarazzo, em Campos do Jordão e que era denominada "floresta morta", pois nenhuma espécie, animal ou vegetal sobrevivia no seu interior, só cobra conhecida como "cascavel". Vamos ao ponto mais doloroso de minha denúncia, que foi sobre os pinheiros —araucárias angustifólia— que, por sinal, não foi sequer mencionado na reportagem, sobre a poda drástica e perversa de alguns indivíduos, constatado pelo emérito prof. Galli no local. Os pobres pinheiros foram drasticamente mutilados e nada os salvará do apodrecimento.

Requiescat in pace... De tudo isso só espero que sirva de lição no futuro e nada mais aconteça às nossas tão queridas árvores. Quanto à autorização oficial com laudos contemplativos, recorro ao caso Rose Noronha, ex-secretária da Presidência da República e seus irmãos, com relação ao laudo oficial permitindo a construção de um porto particular, em linhas de preservação ambiental —Cabras e Bagres. Também agradeço à amiga e competente reitora Valéria Torres —saudades infindas de seu admirável pai, de quem fui amigo desde mais remota infância— dizendo que tomará providências com relação à perturbação do sossego público, caso seja acionada. Nada mais louvável e justo. Nada mais havendo a tratar, dou por encerrada minha participação —que muito me constrangeu— nesse episódio e, como diziam os antigos romanos para encerrar uma discussão: "Roma falou, a causa está julgada". (Roma locuta, causa finita).

N.B. Na foto que ilustra a reportagem não fiquei passivo como pode parecer. Questionei muito e demonstrei realmente o que aconteceu e tudo está lá, ainda preservado, para quem quiser ver.

Tebaldo A. Simionato
é aposentado

Surpreendentemente, na calada da noite

As eleições municipais de outubro mostraram o quanto a população estava descontente com o que aqui se passava. A gente pensava que já tinha visto tudo —pois não tínhamos. A gente acreditava que não podia ser pior —e foi. Aquilo que já era ruim ficou péssimo. Para piorar tentaram, no último suspiro, fechar o ano com chave de ouro. No entender deles. Será que não entendem que tem coisas que não se pode e não se deve fazer. Tem coisas que a lei proíbe e não é na calada da noite, na surdina, ou na tentativa de burlar a opinião pública que se consegue aquilo que se quer, sendo certo ou errado.

Será que não sabem que tem coisas que não podem ou não devem ser mudadas ou mexidas. Será que não conhecem leis e normas vigentes e que ainda tentam enganar todo mundo. Enganar alguns até que é possível, mas....

Tem quem faz porque é capacitado e sabe que deve fazer. E tem quem faz porque é obrigado a fazer. Cadê o mérito? O Mérito é de quem obrigou.

Quem acompanha o dia a dia da cidade sabe muito bem quem é quem, quem faz e quem só faz porque é obrigado, ou por dinheiro. Quem é, e quem finge ser, que é digno de confiança, quem tem ética, moral por agir sempre de acordo com o bem comum e quem não tem. Mas enganam e, por vezes, muito bem, mas não a todos, e não o tempo todo.

Burrice pensar que todo mundo é burro. Ignorância pensar que não tem gente de bem muito atenta nos desmandos que fazem por aí. Desamor. Tomar atitudes que só visem interesses particulares. Mas, tem gente que realmente ama e age pelo bem comum.

Triste ver a autopromoção e o egocentrismo suplantar o bom censo. Superaram toda nossa expectativa neste fim de mandato. Esperemos que nossa prefeita, que já está pagando o pato por desmandos que não são seus, são anteriores, não acate aquilo que não deve de ser acatado. Que no fim do seu mandato se explique para não pagar muito caro por aquilo que não foi ela quem fez. Que o sr. promotor tome, se necessário, as medidas cabíveis, para não acontecer o que não deve e o que não se quer que aconteça.

Esperemos que os dois jornais noticiem e deixem a situação bem clara para que atos deste porte não mais aconteçam nesta terra do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, nesta terra de Dom Leme.

Quando será que vão cuidar da população, dando não, entregando moradias mais decentes, formação técnica e profissional decente, empregos mais decentes, saúde, educação e cultura decente? Quando será que vão parar de se preocupar com "pracas e praquinhas" e olhar um pouco mais para frente, onde estão os outros? E, por favor, a praça da Independência não.

Geraldo Francisco Staut
gerastaut.blogspot.com.br

erramos

Na Câmara —subtítulo Incentivo— **(edição 941, pág. A2)**. O nome de Gerson Salim foi grafado incorretamente. A grafia correta é Gerson Sarmento (Xan Xan).

HERÓDOTO BARBEIRO

Tabloide ou jornalão

Está cada vez mais difícil encontrar pessoas em locais públicos lendo jornais e revistas. Mesmo no transporte de massa, onde era comum os passageiros lerem, agora o que se vê são tablets, iPhones e os jornais gratuitos que são distribuídos nas estações do metrô, trem ou ônibus. Na Europa e nos Estados Unidos a venda de jornais impressos em tinta e papel caiu 17% nos últimos cinco anos. Alguns veículos impressos partiram para o burlesco ao utilizar chamadas bizarras para atrair o consumidor de banca ou de assinatura. Outros partiram para explorar a invasão da privacidade das pessoas, e não faltam personagens dispostos a se expor em situações degradantes em troca dos seus minutos de fama.

A queda de consumo de jornais é um fenômeno mundial e vem na esteira do desenvolvimento de outras plataformas digitais. Quem vai comprar alguma coisa que lhe é oferecida de graça?

Os sites, as redes sociais e seus derivados oferecem notícias de graça. As novas tecnologias de comunicação ameaçam não só as empresas, mas os próprios jornalistas. Eles não sabem qual é o futuro que tem pela frente diante de tanta mudança e de tanta notícia pousando nos mais diversos gadgets internáuticos. Alguns jornais fecham, como o Jornal da Tarde, outros migram para a internet, como o Jornal do Brasil, a revista Newsweek e até mesmo o analítico Le Monde Diplomtique, já anunciou que vai estar na web, diz Serge Halimi, diretor do jornal. Donos de bancas e pequenos livreiros também estão ameaçados com a mudança dos paradigmas da comunicação. Em breve outras plataformas tradicionais também estarão sendo sugadas para o universo virtual do online.

A mudança acontece quer gostemos ou não. Não há volta, não há como escapar da aceleração do processo histórico que cavalga nas mudanças tecnológicas como nunca se viu na história da humanidade. Quem vai bancar essas mídias na internet? Como suportar economicamente um site de notícias, se os anunciantes preferem os mecanismos de busca? Google, Facebook e outros buscadores batem recordes de faturamento. Mas não produzem, ou produzem muito pouca notícia. Diante dessas transformações, o jornalista Paulo Rodolfo e eu, vamos lançar um manual de jornalismo focado da influência das novas tecnologias, e publicado pela editora Campus. Mostramos que a tecnologia é um meio, não é um fim, que um site informativo serve para aprender, compreender, pensar criticamente fiscalizar o poder, da mesma forma dos antigos jornais e revistas de plataforma de tinta e papel. Sejam eles tabloides ou jornalões.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Papai Noel A E.E.F Maria Cristina Beltran recebeu na sexta-feira, 14, o Papai Noel —como é de tradição em todos os anos na unidade de ensino. A festa iniciou-se às 9h com a ansiedade das crianças sobre a sua chegada. Os alunos fizeram equipes e saíram em uma trilha pela fazenda para encontrá-lo, mas voltaram decepcionados para a escola, porque não encontraram o bom velhinho. Ele estava acomodado na casa do Papai Noel, esperando para abraçar as crianças e presenteá-los com belos brinquedos. "Está implícito em nossa proposta pedagógica cultivar e incentivar a prática de plantar valores nobres inerentes ao ser humano. Agradeço ao sr. Antonio Beltran e seus familiares que propiciam esta festa única, cheia de luz, ternura e solidariedade aos mais necessitados e, em seu nome, quero desejar a população pinhalense um 2013 iluminado, com muita saúde e paz em seus lares", diz Ângela Maria de Paiva, diretora da escola.

Prefeito O prefeito eleito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), recebeu a notícia, diretamente do governador Geraldo Alckmin, de que em breve terá início a construção da terceira faixa da Rodovia SP 346, trecho Espírito Santo do Pinhal-Santo Antonio do Jardim. Alckmin informou que já foi assinado contrato com a empresa Elenco, e, muito em breve, assinará a necessária ordem de serviço. Também disse que virá a Pinhal vistoriar a obra. Zeca Bene compareceu ao evento de assinatura de Termo de Compromisso para construção de 296 casas em São João da Boa Vista e aproveitou a oportunidade para entregar ao governador solicitação de recursos para implantação de infraestrutura no Distrito Industrial do município.

ACE O Sorteio da campanha 40 Anos, 40 mil em prêmios, promovido pela Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE), será realizado na quinta-feira, 27, às 10h, na praça da Independência. A entrega da premiação será no sábado, dia 29 de dezembro, às 9h, na Associação Comercial. Nos dias 24 e 31 de dezembro a ACE funcionará das 8h às 12h.

REINAUGURAÇÃO

Fonte da praça da Independência é reinaugurada após reformas

O evento de reinauguração aconteceu na segunda-feira, 17; reforma é questionada pela população

BRUNA MAZARIN

A fonte luminosa foi reinaugura novamente, após dez anos parada

FOTOS: CHICO RAMON

A fonte luminosa da praça da Independência foi reinaugurada na segunda-feira, 17, após ficar três meses em reforma. Durante o evento de reinauguração, a prefeita Marilza Roberto da Costa discorreu sobre a importância da fonte luminosa para a paisagem da praça da Independência. "A nossa fonte, depois de muitos anos parada e deteriorada pelo tempo, volta a ser reinaugurada. Essa fonte foi construída praticamente junto com a nossa praça há mais de 100 anos, aproximadamente. Ela precisava melhorar e ser reformada —fazer toda a parte estrutural, elétrica e a parte hidráulica, que estava danificada".

Ela explicou que quando surgiu a intenção de reformar a praça da Independência como um todo definiu que a fonte seria a primeira. "Começamos pela fonte luminosa, que era o sonho de toda a população pinhalense".

Segundo a prefeita, a fonte tem "um mecanismo moderno". "Ela é uma fonte musical. Ao tocar qualquer tipo de música a água acompanha o ritmo. A fonte é toda iluminada com diversas cores", complementa Marilza.

Marilza: a fonte, depois de muitos anos parada, volta a ser reinaugurada

Questionamentos

Guilherme Marchioto, cidadão pinhalense, chamou os veículos de comunicação na quarta-feira, 19, para questionar a obra feita na fonte luminosa. "Vemos essa obra superfaturada que foi feita aqui. A fonte está com problemas e não funciona. Não acabaram o projeto dessa fonte, foi feita uma obra irregular e mal feita, por sinal".

Indignado, Guilherme prossegue dizendo que a população está descontente. "A população espera que o dinheiro seja empregado de uma forma correta. Apresentado esse lixo a população tem mais é que se manifestar sobre seus direitos. Ninguém está contente com isso —nem com a decoração e muito menos com a fonte. A praça da Independência está abandonada, com mato alto, sem segurança. A obra da fonte, que era para ser concluída em 30 dias, demorou mais de 90 dias. Ela foi inaugurada na segunda-feira e hoje [quarta-feira, 19] a fonte está vazia, não está funcionando. Dizem que está com vazamento. Isso aqui [a fonte] é uma coisa horrorosa para nossa cidade".

Na sessão ordinária da Câmara Municipal do dia 26 de novembro a presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, também questionou os valores e os prazos da reforma feita na fonte da praça da Independência. "Já foi empenhado R$ 282.706,26 para essa obra. Temos como resposta que o custo da fonte não foi de apenas R$ 78 mil, como está [estava] na placa da praça da Independência. Naquela placa não estão seguindo nem o prazo de entrega, pois eles falam 30 dias e já se passaram quase três meses. Eles esqueceram de dizer que além dos R$ 78 mil tem também R$ 154 mil que foi pago para uma empresa que é responsável pelos equipamentos da fonte. Ou seja, o custo da obra já está em R$ 232 mil".

Enviamos um e-mail na terça-feira, 18, para a assessora de imprensa da Prefeitura, Marina Novo, perguntando acerca dos questionamentos levantados. Ela nos informou ontem, sexta-feira, 21, que não havia recebido o e-mail e que não haveria mais tempo hábil para responder —a cópia de segurança de envio do mesmo e-mail foi recebida pelo **AC**. Marina nos orientou a entrar em contato com o diretor de Obras, Odilon Antonio Leme da Costa, mas não conseguimos contatá-lo até o fechamento desta edição.

Histórico

De acordo com a Polianteia, a fonte luminosa foi construída durante o primeiro governo do prefeito Antônio Costa —1948/1950. Ela foi reformada em 2002 pelo então prefeito, João Alborgheti —o custo da reforma na época foi de R$ 37,6 mil—, mas, após isso, ficou pouco tempo em funcionamento e voltou a ser desativada.

FALECIMENTOS

VALQUÍRIA JESUÍNO DA SILVA, dia 14/12, aos 25 anos, solteira, filha de José Carlos da Silva e Maria Madalena Jesuíno da Silva. Parque das Acácias.

JOÃO BUGIN, dia 16/12, aos 67 anos, solteiro, filho de Luiz Bugin e Isolina Bussonelli Bugin. Cemitério Municipal.

OLGA CARLOS, dia 17/12, aos 73 anos, solteira, filha de Pedro Carlos e Francisca Rosa Carlos. Cemitério Municipal.

JOSÉ VENÂNCIO, dia 18/12, aos 76 anos, casado com Terezinha de Moraes Venâncio. Cemitério Municipal.

VANDERLEI PEREIRA DA SILVA, dia 18/12, aos 45 anos, solteiro, filho de Nestor Pereira da Silva e Maria José Cardoso da Silva. Cemitério Municipal.

RITA DE CÁSSIA DA SILVA, dia 19/12, aos 47 anos, casada com Benedito dos Santos. Cemitério Municipal.

CELINA APARECIDA DA SILVA, dia 19/12, aos 65 anos, casada com Alcídio Romualdo da Silva. Parque das Acácias.

ANTÔNIO RODRIGUES DE MENDONÇA, dia 20/12, aos 73 anos, casado com Reny de Souza Mendonça. Parque das Acácias.

INFORME

PRESTANDO CONTAS

Na oportunidade em que estou encerrando meu mandato no Legislativo de nossa querida terra, já que por opção própria não fui candidato no último pleito, desejo destacar algumas iniciativas que pude encetar e que se revestiram de pleno êxito, ampliando os equipamentos sociais à disposição de nossa população:

POSTO AVANÇADO DA JUSTIÇA DO TRABALHO (trabalho em conjunto com Lázaro Benedito de Lima e o Ver .João Bertoldo Sobrinho);
POSTO DE ATENDIMENTO AO TRABALHOR (trabalho em conjunto com Lázaro B. de Lima e o ver. João Bertoldo Sobrinho);
"ACESSA SÃO PAULO" - (trabalho em conjunto com o ver. Sérgio Del Bianchi Jr.);

VERBAS

Pude conseguir junto aos deputados Arnaldo Jardim (Federal) e Barros Munhoz (Estadual), inúmeras verbas para nossa Espírito Santo do Pinhal que foram aplicadas em vários setores da cidade, dentre os quais recapeamento de avenidas, ruas, custeio e equipamentos para o Hospital Francisco Rosas, totalizando aproximadamente R$ 23 milhões, num trabalho conjunto com os vereadores Cristina B. Domingues e José G. Viola.

DEFESA E APROVAÇÃO

• da implantação do CONDOMÍNIO INDUSTRIAL;
• doação de terrenos e projetos de auxílio aluguel destinado à empresas industriais;
• auxílio do Município para cirurgias eletivas (que estavam paralisadas há muito tempo) e
• para o plantão médico à distância no P.A. (que não existia);

HOMENAGENS

• idealizei e pude promover, com o apoio da Mesa Administrativa, sessão solene no recinto da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores por ocasião dos 150 anos de instituição da primeira Paróquia da cidade;
• idealizei e pude promover, com o apoio da Mesa Administrativa, sessão solene nas dependências do Colégio Divino Espírito Santo por ocasião dos 50 anos de inauguração desta importante instituição de ensino de nossa terra;
• pude providenciar a entronização nas dependências da Câmara da Imagem de Nossa Senhora do Café;
• pude idealizar e levar a efeito significativa homenagem aos Padres do Seminário, pela comemoração dos 50 anos da chegada dos Religiosos da Assunção em Espírito Santo do Pinhal;

PROJETOS DE AUTORIA

sou autor e coautor das seguintes Leis:
• que tornou evento oficial do Município a encenação da Paixão de Cristo;
• que dispõe sobre a obrigatoriedade de imóveis urbanos manterem as calçadas defronte de seus imóveis devidamente conservadas (conjuntamente com a ver. Cristina B. Domingues e José G. Viola);
• que dispõe sobre a inclusão da Educação Ambiental de forma transversal nas escolas municipais (conjuntamente com a Ver. Cristina B. Domingues);
• que dispõe sobre a obrigatoriedade de todas as instituições bancárias instaladas no Município disponibilizarem assentos para os clientes nas filas de atendimento geral para autenticações em caixas, com fornecimento de senha numérica (conjuntamente com os vereadores Cristina B. Domingues e José G. Viola);
• que proíbe a colocação de placas de publicidades em calçadas (conjuntamente com a ver. Cristina B. Domingues);
• que emenda a Lei Orgânica do Município, determinando a colocação de placas de nomenclaturas de ruas faltantes;
• que reserva no Orçamento Municipal de 2013 verba de R$ 300 mil, do Fundo Municipal de Saúde, destinados à obras de adaptação no 2º andar do Hospital para a instalação de uma UTI (conjuntamente com os vereadores Cristina B. Domingues e José G. Viola);

CIDADANIA E PINHALENSE EMÉRITO

fui autor dos Projetos de Decretos Legislativo que concedeu a cidadania pinhalense aos senhores:

• José Aparecido de Jesus Dinardi (proprietário da Vedete);
• Izabel Martins Corsi (professora);
• Paulo Fardim (proprietário da Metalúrgica Solução)

Eméritos

• Lázaro Benedito de Lima (Juiz Aposentado do TRT);
• Edson Pesoti (ex-Vereador e Fundador da Associação dos Aposentados)

UTI - UNIPINHAL – COMGÁS – UNESP

Participei ativamente das Comissões pró-instalação da UTI da Santa Casa de Misericórdia; da Comissão de Acompanhamento da Intervenção no Unipinhal e Desenvolvimento do Ensino Superior – fui até a Reitoria da Unesp em S.Paulo, juntamente com a ver. Cristina, apresentar o nome de Esp. Sto. do Pinhal como interessada em sediar a extensão do novo campus da instituição (trabalho que precisa ser continuado); pude promover juntamente com a Casa Legislativa importante reunião para tratar da vinda do gasoduto para Espírito Santo do Pinhal (trabalho que precisa ter continuidade).

REQUERIMENTOS E INDICAÇÕES

Foram aproximadamente 400 os requerimentos e indicações ao Poder Executivo e a outros órgãos que fiz, sempre solicitando melhorias para a nossa população.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus por estar concluindo o meu mandato sob a sua luz e proteção; à minha família pelo apoio constante e a confiança dos meus eleitores, que em dois pleitos me conduziram ao Legislativo pinhalense para representá-los. Em especial agradeço ao saudoso prefeito Paulo Klinger Costa, amigo e exemplo de político e administrador, que conduziu, com muito empenho, o Poder Executivo por 18 anos e que sempre colaborou com as minhas iniciativas na Câmara Municipal. Sou muito grato a ele. Aos deputados Barros Munhoz e Arnaldo Jardim, dedicados homens públicos, que nunca deixaram de me atender nos pleitos que lhes fiz a favor da comunidade pinhalense. Espírito Santo do Pinhal está muito bem representada junto aos governos estadual e federal através de ambos. Externo também os meus agradecimentos aos colegas das duas legislaturas pela convivência harmoniosa e produtiva e à imprensa e ao rádio pela divulgação de meus trabalhos como vereador.

Aproveito para desejar ao prefeito eleito, José Benedito de Oliveira, o Zeca Bene, muitas felicidades na condução dos destinos da querida Espírito Santo do Pinhal, fazendo com que nossa terra se desenvolva, com a implantação de novo Distrito Industrial, aproveitamento do Condomínio Waldemar Pereira e promovendo a atração de novas indústrias, para que juntamente com as aqui já instaladas, gerem constantemente novos empregos e fortaleçam o comércio; instalando a tão necessária Unidade de Terapia Intensiva (UTI) junto ao hospital, a fim de se evitar os transtornos de espera de vagas e de viagens de nossos cidadãos mais doentes e com a construção de moradias para atender a demanda e suprir a cidade de novas habitações.

Aos vereadores da nova Legislatura que se inicia no próximo dia 1º, também desejo felicidades em seus trabalhos pela comunidade pinhalense.

Obrigado a todos.

Vereador José Maria Martelli Scannapieco

POLÍTICA

Prefeito eleito, Zeca Bene, anuncia diretores e secretários de sua equipe de governo

A divulgação dos nomes aconteceu na quinta-feira, 20

BRUNA MAZARIN

O prefeito eleito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), anunciou na quinta-feira, 20, em seu escritório político, os nomes dos secretários e diretores de sua equipe de governo para o quadriênio 2013/2016. Zeca Bene explica que o critério utilizado para a escolha dos nomes foi "a experiência e competência dos escolhidos e a disponibilidade em tempo integral".

Na Secretaria da Fazenda permanece Vanessa Sgarzi Ferreira, que havia assumido a pasta após exoneração de Cláudia Turganti, em maio deste ano. Ela ingressou na Prefeitura como assistente de diretoria em 2005, passando a responder pela Diretoria de Assessoria Técnica e Planejamento de 2007 a abril de 2012.

Para a Secretaria de Administração foi escolhido José Fernando Alvim, engenheiro mecânico pós-graduado em Gerenciamento de Manutenção Industrial pela Faculdade de Engenharia Industrial (FEI-SP).

Francisco di Siene é o novo secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia (Sedet). Ele é de Santo André, São Paulo, e é formado em Administração de Empresas e Psicologia.

O químico industrial, professor, consultor e auditor de Sistemas de Gestão em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde, João Batista Barbosa, foi nomeado como novo secretário da Saúde.

Dirce Cléa Malheiros foi nomeada como diretora do Departamento de Educação. Ela já foi inspetora de alunos e dirigente de ensino, aposentando-se na supervisão, em 2003. É formada em Filosofia Pura, Pedagogia e Direito e Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional.

Para o Departamento Jurídico foi escolhido Alexandre Costa de Freitas Bueno, advogado da Associação de Cabos e Soldados da Policia Militar (ACSPM), Associação Fundo de Auxílio Mútuo dos Militares do Estado de São Paulo (Afam), Sindicato da Polícia Civil da Região de Ribeirão Preto (Sinpol) e proprietário de escritório de advocacia em Pinhal e Campinas.

Ficou com o Departamento de Planejamento Urbano Ricardo Anacleto, graduado em Tecnologia de Gestão Ambiental Urbana pelo Instituto Científico de Ensino Superior e Pesquisa de Brasília (DF).

No Departamento de Esporte e Lazer foi colocado Renan Prandini, profissional da área de Educação Física, com formação em licenciatura plena, atuando a mais de 8 anos como monitor de Educação Física.

Para Serviços Urbanos foi nomeado Willian Curi Baena, bacharel em Direito e ex-provedor da Irmandade do Hospital Francisco Rosas —deixa o cargo para assumir o departamento.

Zeca Bene fundiu os departamentos de Agricultura e Meio Ambiente. Para assumir o novo departamento foi escolhido Tiago Cavalheiro Barbosa, formado em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal de Viçosa, com mestrado em Conservação de Ecossistemas Florestais pela Esalq-USP e doutorado pelo Programa Pós-Graduação em Recursos Florestais também pela Esalq-USP.

Os departamentos de Habitação e Obras também se fundiram. Quem assume é Luiz Fernando Custódio, engenheiro graduado pela Faculdade de Engenharia Civil de Alfenas.

Para o Departamento de Cultura e Turismo foi convidada a historiadora Valéria Aparecida Torres, mas como ela ainda não foi liberada de suas ocupações como pró-reitora acadêmica e administrativa no Unipinhal, quem assume é Rosa Cavagnolli, que foi assessora de Cultura e Turismo de Pinhal de 2005 a 2011.

CHICO RAMON

Zeca Bene: o critério utilizado foi experiência, competência e disponibilidade

No Departamento de Promoção Social foi nomeado Marcelo José Laurindo, graduado em Educação Física pela Unaerp, em Ribeirão Preto.

O prefeito eleito também determinou a criação de uma ouvidora, que ficará sob responsabilidade de Luiz Gonzaga Tessarine, formado em Relações Públicas.

O nome do chefe de gabinete não foi digulgado por Zeca Bene.

Mudanças

Zeca Bene discorreu sobre alterações que fará na estrutura organizacional da Prefeitura durante sua gestão. Ele explica que foi criado um grupo de apoio do PSDB —aprovado em reunião com o partido— composto por Laércio Casalecchi, Jaques Casalecchi, João Alborgheti, João Batista Giordano, Lúcio Vitor Oliver e Pedro Osmar do Amaral. Também criará o Conselho de Desenvolvimento, composto por Fábio Colletti Barbosa, Mário Barbosa, João Antonio Lian, Eliseu Martins, monsenhor Augusto Alves Ferreira, Humberto Pascuini, Laércio Casalecchi, Paulo Pedroso, Carlos Alberto Palini —Palini & Alves— Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhaç (ACE), Associação dos Engenheiros, Carlos Brando, Flávio Guarinello, Orlando Fornazeiro, Décio Rúpolo, José Barbosa e Belmiro Brito. Zeca Bene também pretende criar um conselho de bairros, mas ainda irá definir os nomes que o comporão.

O prefeito também determinará a alteração de status das secretarias de Administração, Fazenda e Desenvolvimento Econômico e Tecnológico para departamentos. Ele informa ainda a alteração das atribuições e competências da Diretoria de Assessoria Técnica, que "passará a ser composta por uma equipe multidisciplinar com a finalidade de atuar junto à Prateleira de Projetos para a elaboração de convênios, captação de recursos, planilhas de preços e projetos e orientação às associações, organizações sociais e entidade da cidade sobre como buscar recursos", complementa o prefeito.

Primeiras medidas

Zeca Bene também anunciou as primeiras medidas que tomará após a posse, que acontece no dia 1º de janeiro de 2013. Será feita uma auditoria a fim de conhecer em que situação assumirá a Prefeitura. Também serão feitos dois relatórios, um de 100 e outro de 180 dias de governo. Ter projetos e orçamentos no primeiro semestre também faz parte do que foi denominado de Prateleira de Projetos. Consta ainda como medida a criação de material para divulgação da cidade. Zeca Bene ainda determina que todos os diretores e secretários terão de apresentar um planejamento estratégico para os quatro anos de governo.

classificados

CENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m2 e área construída 400 m2. Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/ festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra - Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

VENDE

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa- Rua Elias Jacob - Jardim Cruzeiro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Rodrigues Alves – Jardim Cacilda - entrada p/ carro, sl., 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

2 Aptos. – Rua Cap. Joaquim Vilas Boas – Pq. do colégio – gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Nery Signorini - Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e banh.

Casa - Rua Maximiliano Fenólio - Pq. da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Jd. das Rosas – gar. c/ portão eletrônico, sl. estar, sl. jantar, sl. tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, á. de lazer c/ pia, churrasq., forno a lenha, salão de jogos, piscina. Parte superior; sl., 4 dorms. sendo 1 suíte e varanda superior.

Apto. – Centro – Mediterrâneo – 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., 1 suíte c/ close; coz. planejada, banh. social, dependência de empreg. c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Universitário – gar. p/ 2 carros, sl. estar, sl. jantar, banh. social; 3 dorms. c/ armários sendo 1 suíte c/ varanda; coz. Parte inferior: 1 suíte, lavand; porão sem acabamento e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

APTO: UBATUBA (PRAIA GRANDE – "NOVO") – 2 Dorms. (1 suíte) c/ armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, banheiro, área serv., 1 vaga gar.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

EXCLUSIVIDADE: Casas Novas: Parque das Nações – 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0195) **Centro** (na frente do FORUM) **–** Terreno com 213,80 mts.

TERRENO: (T – 0053) – Vila Norma – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – Jd. Universitário – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – Agreste - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FOX GII TREND - 2011, DH

SAVEIRO TREND - 2012, D/H

GOL SPECIAL - 2003

GOL 1.0 - 1999, 4 portas, 16V

KOMBI STANDER FLEX - 2008

HILUX 3.0 - 2009, SRV, 4X4

HONDA BIZ - 2009, P/E

HONDA EX 150 - 2010

HONDA FALCON - 2004

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

3651-1055

EXPERIMENTE a cidade

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

"PLENÁRIO VEREADORA HERMENGARDA LEME MARINELLI - DADÁ"

LEI Nº 3.829, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012

(Projeto de Lei nº 123/2012, de autoria do Vereador Marcelo Leandro Braga Palini - Chila)

Institui o Serviço de Clínicas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional Públicas e dá outras providências.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL MANTEVE, EM SUA ÍNTEGRA, O AUTÓGRAFO Nº 126/12, E EU PROMULGO, NOS TERMOS DO § 5º, DO ARTIGO 46, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º - Fica instituído o Serviço de Clínicas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional Públicas, a ser criado pelo poder público no Município de Espírito Santo do Pinhal, com a finalidade de garantir o atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional necessários à prevenção, recuperação e reabilitação motora dos indivíduos.

Artigo 2º - O poder público, para a consecução dos fins previstos na presente Lei, poderá celebrar convênios com as instituições ou empresas públicas privadas.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Artigo 4º - O Poder Executivo regulamentará a presente Lei, no que couber, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados da data de sua publicação.

Artigo 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 12 de dezembro de 2012

Vereadora **CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES**
Presidente

Publicada na Secretaria Administrativa da Câmara Municipal, aos 12 de dezembro de 2012

ROBERTO CORSI
Diretor Administrativo

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 145,20

ABANDONO DE EMPREGO

Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o sr. Brunno Guilherme do Amaral Jesuino, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 26/10/2012, dentro do prazo de 48h a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.
Espirito Santo do Pinhal

Hiper Serra Azul Supermercados

PROFISSIONAL DE COMUNICAÇÃO & MARKETING

Empresa de genética suína, filial de um dos líderes mundiais de genética multiespécies procura um responsável para Comunicação/Marketing/Produção Gráfica para seu escritório de Espírito Santo do Pinhal.

Interessados deverão encaminhar currículos, de preferência com portfólio e pretensão salarial, para o e-mail penarlan@penarlan.com.br ou ligar para (19) 3661-9999 e falar com Yves.

COMUNICADO

VOTORANTIM CIMENTOS S/A., torna público que recebeu da CETESB, a Licença de Operação nº 63000418, válida até 7/12/2016, para massa de concreto preparada para construção, fabricação de, sito à Rodovia SP 342, Km 199,5. Espirito Santo do Pinhal-SP.

CARLOS ALBERTO ALVES - MÁQUINAS, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação nº 63000211 e requereu a Licença de Operação para Maquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de pro, à rua Prefeito Lessa, 246, centro. Espírito Santo do Pinhal-SP.

JOSÉ DO CARMO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação N° 63000427 , válida até 19/12/2016, para máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de pro, à rua Rachid Elias Sobrinho, 500, Jd. Monte Alegre II, Espírito Santo do Pinhal-SP.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉ BACCHI LTDA. EPP., torna público que requereu na CETESB a Licença Prévia para indústria de torrefação de café, sito à Estrada de Servidão, s/n, área B-1, Sítio Alto Alegre, Espírito Santo do Pinhal-SP.

EXTRAVIO DE DOCUMENTO FISCAL
Maria Francisca Vicente Jannini - ME, Inscrição Estadual n° 530.095.227.117 e CNPJ n° 08.941.372/0001-24, localizada na rua Prudente de Moraes, 275, centro, nesta cidade, torna publico o extravio do talão de Nota Fiscal modelo 1, de numeração 1 a 50 da gráfica Mário Luiz Bazani & Cia Ltda., referente a AIDF NR. 211951464707.

OPORTUNIDADE

IMÓVEL

REALIZE SEU SONHO Casa própria, terreno, construção, reforma com parcelas a partir de **R$ 352,00**. Ligue agora para (19) 9821-2076 ou 9688-3526.

Aposentado ou pensionista está precisando de dinheiro?
Ligue para (19) 8818-7031 (Oi).
Crédito rápido e fácil para aposentados e pensionistas, sem burocracia ligue agora para (19) 9707-2748 (Vivo).

a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR MÉDICO

Urologista Dr. Alcio J. Conttri

Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais

Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Dr. José Américo Silva Filho

CRM 45.926

PSIQUIATRIA

- Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Certificação em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Terapia Cognitiva Comportamental

rua Dr. Francisco Belize, 43 centro
tel.: [19] **3651 6800**
NOVO ENDEREÇO

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS

ATENÇÃO ABASTEÇA E CONCORRA A R$ 40 MIL EM PRÊMIOS. CONFIRA TAMBÉM ÀS PROMOÇÕES NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS.

A partir de 1º de dezembro o **AUTO POSTO 13** começa a oferecer os serviços de meia lavagem ou lavagem completa e lubrificações.

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA

Dr. Adley Peçanha

CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

Pinhal Care Center ORTOPEDIA

DR. FERNANDO CIPOLI

CRM 120.946 TEOT 11.523

ORTOPEDISTA

MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

ANGIOCLINIC

ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR

Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo
30 e 60 dias

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

Assine o A Cidade

3651-1055
3651-8146

Fundação Pinhalense de Ensino
UniPinhal 47 ANOS 1965-2012
Centro Regional Universitário
Espírito Santo do Pinhal - SP
www.unipinhal.edu.br | 0800- 7070 701
Av. Hélio Vergueiro Leite – s/n – Jardim Universitário - Caixa Postal 05 - Espírito Santo do Pinhal – SP
CEP: 13990-000 | TeleFax: 19-3651-9600 / 0800-7070701 | www.unipinhal.edu.br

ATO EDITAL DO 2º PROCESSO SELETIVO 2013

O Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UNIPINHAL, Prof. Dr. Eliseu Martins, no uso de suas atribuições e obedecendo ao que se dispõe do Artigo 18, do Decreto 2.306, de 19 de Agosto de 1997 e a Portaria nº 40 de 12 de dezembro de 2007, edita as seguintes normas para o 2º PROCESSO SELETIVO/2013:

I. DAS INSCRIÇÕES

Estarão abertas as inscrições para o 2º PROCESSO SELETIVO/2013, para as vagas remanescentes dos seguintes Cursos:
1.1. Administração (Noturno) com 87 (oitenta e sete) vagas:
Autorização: Decreto nº 70.385 de 10/4/1972 publicado no D.O.U. de 11/4/1972
Reconhecimento: Decreto nº 78.898 de 6/12/1976 publicado no D.O.U. de 7/12/1976
1.2. Biomedicina (Noturno) com 33 (trinta e três) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 2 de 31/7/2009
1.3. Direito (Noturno) com 76 (setenta e seis) vagas:
Autorização: Decreto nº 59.046 de 21/10/1966 publicado no D.O.U. de 27/10/1966
Reconhecimento: Decreto nº 68.462 de 2/4/1971 publicado no D.O.U. de 5/4/1971
1.4. Educação Física (Noturno) com 40 (quarenta) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 02, de 20/9/1999
Reconhecimento: Portaria nº 821 de 11/3/2005 publicado no D.O.U. de 14/3/2005
Portaria/Seres nº 263 de 16/11/2012 publicada no D.O.U. de 20/11/2012
1.4. Engenharia Agronômica (Diurno - período integral) com 55 (cinquenta e cinco) vagas:
Decreto nº 63.687 de 26/11/1968 publicado no D.O.U. em 26/11/1968
Reconhecimento: Portaria nº 775 de 7/11/2008 publicada no D.O.U. de 10/11/2008
1.5. Engenharia Ambiental (Noturno) com 50 (cinquenta) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 2 de 20/9/1999
Reconhecimento: Portaria nº 1.229 de 27/8/2010 publicada no D.O.U. de 30/8/2010
1.6. Engenharia de Computação (Noturno) com 33 (trinta e três) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 3 de 26 de agosto de 2002
Reconhecimento: Portaria nº 32 de 22/5/2006 publicada no D.O.U. de 24/5/2006
1.7. Engenharia Mecatrônica (Noturno) com 36 (trinta e seis) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 4 de 31/8/2007
1.8. Farmácia (noturno) com 64 (sessenta e quatro) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 1 de 7/6/1999
Reconhecimento: Portaria nº 1 de 6/1/2012 publicada no D.O.U. de 9/1/2012
1.9. Fisioterapia (noturno) com 27 (vinte e sete) vagas:
Autorização: Resolução CSA nº 2 de 20/9/1999
Reconhecimento: Portaria nº 922 de 17/3/2005 publicada no D.O.U. de 18/3/2005
1.10. Medicina Veterinária (Diurno – período integral) com 64 (sessenta e quatro) vagas:
Autorização: Decreto nº 94.210 de 10/4/1987
Reconhecimento: Portaria nº 1.119 de 19/8/2010 publicada no D.O.U. de 20/8/2010

II. DOS LOCAIS DE INSCRIÇÃO

2.1. As inscrições para o 2º PROCESSO SELETIVO/2013 serão **realizadas pelo site www.unipinhal.edu.br ou na Central de Atendimento ao Aluno – CAA do UNIPINHAL**, no horário das 8h às 11h, das 13h às 17h e das 19h às 21h **no período compreendido entre 11 de dezembro de 2012 a 17 de janeiro de 2013**.
2.2. A partir do dia **18 de janeiro de 2013** as inscrições serão realizadas **somente na Central de Atendimento ao Aluno – CAA do UNIPINHAL**, no horário das 8h às 11h, das 13h às 17h e das 19h às 21h; e no dia 19 de janeiro de 2013 até às 8h30min.

III. DA TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1. A taxa de inscrição para o 2º PROCESSO SELETIVO/2013 será de **R$ 20,00 (vinte reais).**
3.2. O Manual do Candidato encontra-se disponível no site www.unipinhal.edu.br

IV. DO LOCAL, DATA, HORÁRIO E NÚMERO DE QUESTÕES DE CADA PROVA

4.1. O 2º PROCESSO SELETIVO/2013 será realizado no **dia 19 de janeiro de 2013**, das 9h às 13h, nas dependências do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UNIPINHAL, na Avenida Hélio Vergueiro Leite, nº 1 - Centro – Espírito Santo do Pinhal – SP.
4.2. As provas serão constituídas de **uma redação modelo ENEM** e de **50 testes de múltipla escolha**, assim distribuídas: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (10 questões), História Geral e do Brasil e Geografia Geral e do Brasil (5 questões), Inglês (5 questões), Biologia (5 questões), Matemática (5 questões), Química (5 questões), Física (5 questões), Filosofia (5 questões) e Sociologia (5 questões).

V. DA NATUREZA DE CADA PROVA

5.1. As provas serão comuns para todos os cursos, contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha e 1 (uma) Redação de caráter classificatório.
5.2. As pontuações dos índices de correção aplicadas às provas dos cursos do UNIPINHAL estão estabelecidas em Portaria do CONSEPE, constituindo-se em parte integrante deste Edital.
5.3. O candidato deverá comparecer ao local das provas com 30 (trinta) minutos de antecedência, munido de:
-Cédula de Identidade (original), ou Carteira de Trabalho (original recente) ou Carteira Nacional de Habilitação (original recente);
-Comprovante de inscrição (com o recibo do pagamento da taxa);
-Caneta esferográfica (preta), lápis preto nº 2 e borracha;
5.4. Não será permitido o uso de réguas de cálculo, calculadoras de qualquer espécie e adentrar a sala portando aparelho de telefone celular e eletrônico de qualquer espécie.
5.5. As provas terão duração de 4 (quatro) horas e serão desenvolvidas em uma única etapa.
5.6. Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorridos 1h30min do início das provas, ou após o prazo fixado para seu término.

VI. DO NÍVEL DAS PROVAS

De acordo com os parâmetros curriculares nacionais do ensino médio, as habilidades e competências dos candidatos serão verificadas nos seguintes conteúdos:
- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

VII. DA CLASSIFICAÇÃO

7.1. A soma total dos pontos obtidos pelos candidatos em cada disciplina, por curso, dará o total de pontos da prova.
7.2. O 2º PROCESSO SELETIVO/2013 é classificatório e os candidatos serão dispostos na ordem decrescente dos pontos obtidos, para cada curso.
7.3. Serão convocados para o preenchimento das vagas os candidatos que obtiverem o maior número de pontos até o limite das vagas para cada curso.
7.4. Será desclassificado o candidato que faltar da prova ou obtiver nota 0 (zero) inclusive na prova de redação.
7.5. É vedada a revisão da prova e dos resultados finais.

VIII. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate na classificação decrescente, ocupará o lugar o candidato que tiver conseguido mais pontos na Redação. Continuando o empate, será classificado o candidato com maior número de pontos na Prova de Língua Portuguesa e Literatura. Persistindo o empate, será classificado o candidato mais idoso.

IX. DA PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS

9.1. Os resultados com a relação nominal dos classificados, obedecendo a ordem de classificação, na forma expressa na Lei nº 11.131 de 21/07/2006, serão publicados na Secretaria Geral do UNIPINHAL - Bloco A e na Internet – site www.unipinhal.edu.br, no dia 23 de janeiro de 2013, a partir das 12h.
9.2. Respeitando-se o número de vagas para cada curso os candidatos efetuarão suas matrículas sob rigorosa observância de sua classificação, nas datas e horários estabelecidos.

X. DO PAGAMENTO

O pagamento da taxa de matrícula será por meio de boleto eletrônico na rede bancária, correspondendo à primeira (1ª) parcela da anuidade escolar.

XI. DAS MATRÍCULAS

11.1. A matrícula será efetuada na Secretaria Geral do UNIPINHAL, no Centro de Atendimento ao Aluno - Bloco A, pessoalmente ou por procuração, de 23 de janeiro a partir das 14h até 29 de janeiro de 2013, nos horários de 8h às 11h, das 13h às 17h e das 19h às 21h, com a apresentação dos documentos pessoais e escolares definidos no item 13.
11.2. O não preenchimento de pelo menos 50% (cinquenta por cento) das vagas oferecidas para cada curso assegurará ao UNIPINHAL o não oferecimento dos cursos nestas circunstâncias, sem que assista ao candidato qualquer direito, salvante a devolução da taxa de inscrição e o valor cobrado na oportunidade da matrícula.
11.3. Perderá o direito à vaga o candidato que não efetuar a matrícula dentro dos prazos determinados neste Edital e nas Portarias de convocações ou não apresentar o Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

XII. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA A MATRÍCULA

12.1. Os candidatos, por ocasião da matrícula, deverão apresentar duas (2) xerox dos seguintes documentos:
- Certificado de Conclusão ou Diploma do Curso de Ensino Médio ou equivalente;
- Histórico Escolar do Curso de Ensino Médio ou equivalente;
- Certificado de Reservista ou Alistamento Militar;
- Titulo de Eleitor;
- Certidão de Nascimento ou de Casamento;
- Cédula de Identidade;
- C.P.F;
- 2 (duas) fotos 3x4 recentes;

12.2. O aluno interessado em ingressar no Curso de **EDUCAÇÃO FÍSICA**, deverá entregar, no momento da matrícula, um Atestado Médico (original) que comprove aptidão para atividade física.
12.3. Os candidatos que concluíram o Ensino Médio por meio de Supletivo devem apresentar o Certificado de Conclusão do Curso, que o habilita a continuar os estudos de nível superior, não sendo aceito, de maneira alguma, Atestado ou Declaração de eliminação de matérias, ficando cancelada a matrícula.
12.4. Os alunos concluintes do Curso de Ensino Médio ou equivalente deverão apresentar o Certificado de Conclusão e Histórico Escolar, no ato da matrícula, impreterivelmente, até o dia 30 de janeiro de 2013, de modo que não será acolhido qualquer documento escolar com data de expedição posterior.

XIII. DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

O 2º PROCESSO SELETIVO/2013 terá validade somente para a matrícula no período letivo imediato, que se iniciará em **30 de janeiro de 2013**.

XIV. DOS PROGRAMAS E DEMAIS INFORMAÇÕES

14.1. Os programas e demais informações serão fornecidas no expediente da Secretaria Geral, localizada no Bloco A do UNIPINHAL ou pelo site www.unipinhal.edu.br.
14.2. O número de vagas poderá ser alterado a qualquer momento.

XV. DOS RESULTADOS

Os resultados do PROCESSO SELETIVO, observada a Lei N º 11.131/2006, serão publicados no dia 23 de janeiro 2013 a partir das 12h, na Secretaria Geral, situada no Bloco "A" e no site www.unipinhal.edu.br.

XVI. DO FINANCIAMENTO ESTUDANTIL - FIES E PROUNI.

Os Cursos de Graduação do UNIPINHAL estão credenciados junto aos Programas de Financiamento Estudantil – FIES e Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Ministério da Educação e Desporto, observada a legislação pertinente.

XVII. DA DEVOLUÇÃO DA MATRÍCULA

A desistência ou cancelamento da matrícula deverá ser feita por escrito, mediante formulário próprio da Instituição, com até 7 (sete) dias após o início do período letivo, ocasião em que serão restituídos 80% (oitenta por cento) do valor pago no ato da matrícula. Passado este prazo, a desistência ou cancelamento serão considerados trancamento e não serão restituídos qualquer valor.

Prof. Dr. Eliseu Martins
Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE
Publique-se

Prof. Dr. Eliseu Martins
Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE

INDICADOR SAÚDE

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA E ONCOLÓGICA DIGESTIVA
CIRURGIA GERAL
CLAVE Clínica Dr. Almeida Vergueiro
DR. JOSÉ ANTÔNIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 23255
TCBC | TCBCD
• Membro Associado da Sociedade Brasileira de Coloproctologia • Membro Efetivo da International Society of Digestive Surgery (USA) • Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva e Cirurgia Oncológica Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva • Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões
DR. CLÁUDIO VERGUEIRO COSTA
CREMESP 106940
TCBCD
• Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões • Especialista em Cirurgia Digestiva, Videocirurgia Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva • Pós-graduação em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)
Rua XV de Novembro, 12, centro | (19) 3651-1620 Fax: (19) 3651-4839
JAVC Res.: (19) 3651-2460 e Cel.: (19) 9235-1450
CVC Cel.: (35) 8414-9392

CLÍNICA NEVES
PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA
PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL
RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL
CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] 3661-3322

CIRURGIA PLÁSTICA
DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do
Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais
Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

ac a cidade 3651-1055
EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide
Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido
rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

PINGO NOS IS

Feliz natal

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Há 20 anos, o brasileiro que quisesse apreciar decoração natalina tinha que viajar para Nova York para assistir as pessoas patinarem no gelo em baixo da enorme árvore de natal montada no Rockfeller Center.

Hoje os enfeites natalinos dos shoppings das nossas grandes cidades não deixam nada a dever para nenhuma cidade do mundo.

No lago do Ibirapuera, em São Paulo, as águas dançam ao som de grandes clássicos da música internacional. No shopping Iguatemi, o famoso Papai Noel —que no meu tempo era apenas um— agora são vários, e trabalham numa fábrica de brinquedos. No shopping Higienópolis um trenzinho percorre o entorno de uma arvore de natal, levando a criançada até o habitat do urso polar. Gramado, no Rio Grande do Sul, que há muito já vem explorando suas potencialidades turísticas —a beleza natural, o clima de montanha, as hortênsias em flor, seu famoso festival de cinema— agora também é polo turístico natalino.

Tudo isso é muito bom. Gostaria que Pinhal, a exemplo de São João da Boa Vista e Poços de Caldas (MG), também se esmerasse nos seus enfeites de natal. É agradável percorrer as ruas da cidade ao som do Jingle Bell, observar a alegria das crianças na expectativa de ganhar presentes, escolher alguma coisa para presentear um ente querido e, apesar do consumismo exagerado, assistir o comércio da cidade em festa comemorando as vendas.

Sem falar na ceia de natal ou no almoço do dia 25, quando toda a família se encontra e troca presentes. Os parentes colocam a prosa em dia, degustam um maravilhoso peru em companhia de um ótimo vinho. De sobremesa bolo de nozes e depois as despedidas, votos de um feliz natal e próspero ano novo e cada um vai para sua casa.

Tudo isso seria maravilhoso se fosse uma festa pagã, mas se trata da maior festa do cristianismo, da aliança definitiva do Criador com a criatura. O que tem toda essa parafernália —arvore de natal, papai noel, luzes fosforescentes, troca de presentes— a ver com Jesus? Jesus, que a não ser por algum presépio aqui ou ali, geralmente não faz parte das decorações e nem é lembrado nas festas, onde muitas vezes nem se reza uma Ave Maria! Donde se conclui existirem dois natais, um pela força da tradição, outro pela força da fé.

O primeiro se revela nas compras, comemorações e no feriadão. O segundo só acontece no íntimo de quem tem fé e revela o verdadeiro espírito do natal.

Um Natal não exclui o outro, pois Jesus transcende a tudo, até mesmo a sua própria divindade e com certeza está no meio dos que tem e dos que não tem fé.

Feliz natal para todos!

Theatro Avenida

Só poderia causar indignação qualquer iniciativa no sentido de alterar o nome de um ícone arquitetônico e cultural, como nosso Theatro Avenida, para homenagear quem quer que fosse.

Nossa tradição é o nosso passado, e nosso passado é cultuado por referências que geralmente definem um lugar, um monumento, um prédio, ou até um acontecimento. Daí porque nomes de logradouros públicos não devem ser alterados, pois eles se tornam a verdadeira identidade do lugar.

Já pensaram se a Câmara Municipal de São Paulo resolvesse mudar o nome do Parque do Ibirapuera para Parque Oscar Niemeyer em virtude da morte do arquiteto responsável pela arquitetura do parque?

Em se tratando de um prédio tombado pelo Condephaat, que abriga um teatro cujo nome está esculpido na sua fachada principal —Theatro Avenida— mudar esse nome seria ainda mais ridículo.

Ademais, para a preservação da memória de qualquer pessoa, essa homenagem seria dúbia, pois o lugar continuaria a ser referido pela sua denominação antiga, pois é ela que permaneceria na boca do povo.

Não faltarão projetos para homenagear o dr. Paulo Klinger Costa, quem sabe até na área urbanística ou habitacional, que tem muito mais a ver com a trajetória do ex-prefeito. Dessa maneira o nome do ex-prefeito, assim como Theatro Avenida, continuará na boca do povo por muitas gerações.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

CORRIDA

170 atletas participaram da 6ª Pedestre

DA REDAÇÃO

No domingo, 16, aconteceu a 6ª edição da Corrida Pedestre do Café, realizada pela Associação dos Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP). A prova contou com a participação de 170 atletas de Pinhal e região nas categorias masculina e feminina de 10 e 5,7 quilômetros. Este ano a corrida alterou o percurso e a largada aconteceu na praça da Independência.

Os vencedores da prova de 10 quilômetros foram Washigton Claudino —35'19"— e Milena Maria Rosa Cantador —46'21". Na categoria 5 quilômetros os vencedores foram Gregory da Cruz dos Santos —20'31"— e Paula Roberta Plaza —28'36".

Na classificação dos atletas pinhalenses na categoria de 10 quilômetros masculina o vencedor foi Arismar Buzão, com 37'45". Em segundo Reginaldo Fernandes da Silva, com 38'05". Em terceiro Claudio Banin, com 39'05".

Na categoria de 10 quilômetros feminina da cidade de Pinhal venceram Neuza Abrosina da Silva Bibiano, com 56'05", em primeiro, e Mônica D'Arcadia Pascuini, com 69'21", em segundo.

A classificação pinhalense da categoria masculina de 5,7 quilômetros ficou com Rafael Fernando Inácio de Carvalho em primeiro, com 21'26"; Ruan Eduardo Inácio de Carvalho em segundo, com 23'18"; e Edvaldo de Oliveira Junior em terceiro, com 23'32".

Lindomar Martins Casalecchi —30'49"—, Mariana Martini Del Guerra — 34'33"— e Helena Mariana de Felippe — 37'44"—ficaram em primeiro, segundo e terceiro lugar, respectivamente, na classificação de Pinhal na categoria de 5,7 quilômetros femininos.

Próximas provas

A AAP convida à população para comparecerer e participar da Prova de Bike, que acontece no dia 5 de maio de 2013. Também já antecipa que a 7ª edição da Corrida Pedestre do Café está programada para o 2º semestre de 2013.

INAUGURAÇÃO

Inaugurada escola de futebol Ajax – Gol de Placa

DA REDAÇÃO

Foi inaugurada no sábado, 15, a escola de futebol Ajax – Gol de Placa. A escola foi realizada em parceria com o Esporte Clube Comercial. O evento de inauguração contou com a presença de Ademir da Guia, ex-jogador do Palmeiras e da seleção brasileira; Elzo, ex-jogador do Atlético Mineiro e da seleção brasileira; Ronaldo Farias, agente da Federação Internacional de Futebol (Fifa); dentre outros empresários de futebol parceiros da Ajax.

O ex-jogador de futebol, Wellington Emidio, possuía um trabalho dentro do Comercial com o Gol de Placa e também vinha trabalhando junto com o empresário José Carlos Leme, proprietário de um escritório de assessoria e intermediação de jogadores. "Assim nasceu a ideia de unirmos os dois trabalhos. Dessa forma teremos a escola de futebol e o escritório onde agenciamos as carreiras dos jogadores de futebol", explica Wellington.

A Ajax procurou novos talentos em seis cidades de nossa região, como Mogi Guaçu, Águas de Lindoia, Aguaí, Casa Branca, Itu e Pirassununga. "Foi feita uma seletiva em nas cidades onde escolhemos alguns atletas que vieram participar da última e decisiva seletiva aqui em Pinhal. Esse atletas poderão fazer parte de nossa empresa".

Os interessados em ingressar na escola de futebol Ajax – Gol de Placa devem ir à secretaria do Esporte Clube Comercial portando seus documentos e fazer a matrícula.

Para mais informações acesse o site www.ajaxmarketingesportivo.com.br ou ligue para (19) 3651-3812 e (19) 9364-6571.

ASSISTENCIALISMO

Albergue noturno torna-se centro de referência e amplia serviços prestados

A iniciativa de extinguir os albergues noturnos partiu de determinação do governo, que estipula que esses locais tornem-se centros de referência

EDUARDO REZENDE

No dia 1º de setembro o antigo Albergue Noturno tornou-se o Centro de Referências Pedro Martins de Souza. A iniciativa de extinguir os albergues noturnos partiu da determinação do governo que estipula que esses locais tornem-se centros de referência e atendam os moradores da própria cidade, já que atualmente existe um amparo maior com relação ao transporte.

O Albergue Noturno de Pinhal foi fundado em 1961, já que no final dos anos 50 havia poucos horários de ônibus para atender a região da cidade e os moradores que saiam de São João da Boa Vista, Andradas (MG), Jacutinga (MG) e Albertina (MG) esperavam os veículos da Saúde para irem a outras cidades receberem atendimento médico. Durante esse período de espera, grande parte não tinha onde se alojar. "Muitos não tinham parentes ou condição de pagar um hotel, então pousavam na porta do posto de saúde até chegar o outro dia para pegar uma condução e ir a outras cidades receberem atendimento médico", informa Agripino Nogueira Filho (Cafifa), presidente do Centro de Referências Pedro Martins de Souza e do Instituto Bezerra de Menezes.

Agripino explica que a intenção de criar um albergue que suprisse essa necessidade da população foi de Pedro Martins de Souza (Pedrinho) —que dá nome ao Centro de Referências. "No albergue as pessoas faziam as refeições, tomavam banho e tinham pijamas, uma cama limpa para dormir e não pagavam nada. A finalidade dele era essa".

A mudança de Albergue para Centro de Referências, segundo Cafifa, visa abrigar melhor a população de Pinhal que não tem onde morar. "Hoje temos o centro para abrigar famílias e pessoas que não tem onde ficar. No Albergue só iríamos atender durante a noite e acabaríamos não atendendo os moradores de rua, que são os mais necessitados".

Segundo Agripino, o Centro de Referências é uma parte do Instituto Bezerra de Menezes —onde as verbas são dadas pela Prefeitura— e a parte da alimentação e higiene são direcionadas pelo Instituto. "O Centro Espírita Vicente de Paulo é o que comanda tudo, a diretoria dele é quem comanda as instituições".

Os interessados em colaborar com o Centro de Referências podem levar as doações ao Centro Espírita Vicente de Paulo, ao Instituto Bezerra de Menezes ou ao próprio Centro de Referências. O Centro de Referências funciona das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira e fica na rua Pinheiro Machado, 71, em frente à Unimed.

Funcionamento

O presidente do Centro de Referências informa que existem dois monitores para cuidar desde a parte da alimentação e comportamento, até dos banhos e das roupas dos moradores de rua acolhidos, além de assistente social. "A tarefa do assistente social é e descobrir de onde a pessoa é e tentar recolocá-lo de volta na família".

Agripino explica que tentam reestruturar o hóspede e inseri-lo novamente ao convívio social.

No Centro de Referências foi implantada uma oficina terapêutica, onde, os que quiserem, podem fazer sacos de lixo em uma máquina de fábrica. O centro compra a matéria prima e os hospedados fabricam, "não deixando a mente vazia", salienta Agripino.

Se os moradores apresentarem problemas de saúde são encaminhados ao Hospital Francisco Rosas; problemas com drogas e bebidas são encaminhados ao Instituto Bezerra de Menezes; se a pessoa for de outra cidade é orientada pelo assistente social, que providencia um passe de volta.

Atendimentos

A capacidade máxima do Centro de Referências é de 20 pessoas, com dois quartos separados para homens e mulheres.

De acordo com Agripino o centro atende cerca de 45 pessoas por mês, sendo os meses de frio e chuva os que apresentam maior procura. "A pessoa vai até lá, fazemos a ficha e uma pesquisa para sabermos se conseguirmos ajudá-la. Normalmente a Guarda Municipal ou Polícia Civil os leva até lá. Alguns nem sabem quem são. Se estão sem documentos, são levados até lá".

O maior número de pessoas que o Centro de Referências atende são os moradores de rua. Mas Agripino destaca que se alguma família necessitar por algum motivo do abrigo, poderá ficar no Centro de Referências. "Por exemplo, uma família perdeu a casa em um incêndio e não tinha mais onde ficar. Os abrigamos aqui. O Centro de Referências está de portas abertas para ajudar os que precisam".

EDUARDO REZENDE

Agripino: o Centro de Referências abriga pessoas que não tem onde ficar

Powered by Gol mobile

Curta nossa página facebook.com/golmobile

O JORNALEIRO

BEM-ESTAR

Chegou o verão!

Para aproveitar essa época do ano sem erros, confira algumas dicas da nutricionista Camila Puzi de Carvalho

BRUNA MAZARIN

Nada melhor do que aproveitar a chegada do verão no Brasil, um "país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza", como diz a música País Tropical, de Jorge Ben Jor. Mas vale salientar que esta época do ano requer alguns cuidados. Sol mais intenso e temperaturas altas devem ser motivo de atenção no nosso dia a dia. Um exemplo é a alimentação, que requer mais hidratação, um ritmo alimentar e comidas mais leves. Quem dá as dicas para um verão livre de problemas é a nutricionista Camila Puzi de Carvalho.

Segundo a nutricionista é muito comum no verão as pessoas se alimentarem mal. Ela também chama a atenção para o fato de que no verão perdemos muito líquido, mas nem sempre repomos a quantia necessária e da forma correta. "O grande problema do verão é que as pessoas às vezes se alimentam muito mal. Quando está muito quente nosso corpo perde muito líquido. Isso faz com que tenhamos de fazer uma reposição desses líquidos. No verão é muito importante a hidratação. Fazemos isso bebendo bastante água ou líquidos, como sucos naturais com pouco açúcar". Camila alerta para os riscos da falta de hidratação nesta época do ano. "Se a pessoa fica muito tempo sem água e vai para uma piscina ou para praia, fica exposta ao sol, pode sofrer uma desidratação e acabar indo para o hospital por passar mal. É importante também tomar cuidado com as crianças e idosos, que são mais suscetíveis a ter desidratação".

Para aqueles que não se adaptam de forma alguma aos sucos naturais, Camila diz que consumir frutas com alto teor de água é uma boa alternativa. "Quem não gosta tanto de tomar suco outra forma interessante é comer frutas que são mais aguadas, como o melão, a melancia e o abacaxi. Quando comemos essas frutas também repomos os sais minerais. Quando está muito quente transpiramos muito e os perdemos".

E, atenção, refrigerantes e sucos industrializados não fazem parte da lista do que deve ser consumido para repor líquidos no verão, informa Camila. "Refrigerantes e sucos industrializados não são considerados uma forma de hidratação correta".

BRUNA MAZARIN

Camila: no verão é muito importante a hidratação

Durante o verão também é muito comum substituir refeições por petiscos, principalmente durante o passeio na praia. "No verão as pessoas também ficam muito tempo sem comer porque saem, vão pra piscinas ou praia e acabam comendo comidas inadequadas ou ficam sem comer. O interessante é comer de três em três horas alimentos mais saudáveis. Esses alimentos saudáveis auxiliarão a pessoa a se sentir melhor no calor. Comer uma fruta ou uma barra de cereal em intervalos ajuda bastante".

Cuidar dos alimentos também é importante no verão, já que o calor diminui a durabilidade deles. "Outro problema que acontece é que, por estar quente, se torna mais fácil os alimentos estragarem. Sempre que for a eventos é válido servir alimentos frescos e deixa-los prontos apenas para servir, como as saladas, maioneses, porque, senão, podem estragar. Esses alimentos devem ser servidos quando forem consumidos e, depois disso, devolve-los à refrigeração, porque estragam muito fácil. Sem esses cuidados as pessoas podem comer esses alimentos e passarem mal, ter, por exemplo, uma intoxicação alimentar".

Avaliar melhor a procedência dos alimentos que compramos fora de casa é outra medida que Camila destaca como essencial. "Nas praias, tomar cuidado com onde for comprar os alimentos. Tem que ser um local limpo, com higiene, porque frutos do mar têm grande chance de ser alimentos que causam intoxicação alimentar. Nessa época do ano aumenta muito a chance das intoxicações alimentares. As pessoas vão à praia, compram alimentos sem verificar o que é e acaba passando mal".

Camila também diz ser importante tomar cuidado com frituras nesta época do ano, pois podem ser motivo de muitos problemas de saúde consumi-las em excesso. "É importante que, por mais que esteja de férias no verão, fazer o almoço ou o jantar mais saudável".

Para lembrar

Nessa correria do dia a dia muitos não tem o hábito de tomar água e acabam se esquecendo desse líquido tão indispensável. Para não se esquecer dele nesta época em que se faz mais importante a hidratação, Camila orienta ter uma garrafinha sempre por perto. "Para as pessoas terem o hábito de tomar água é interessante ter uma garrafinha — aquelas de 500ml— sempre por perto. O ideal é tomar uma e meia de manhã, uma e meia à tarde e uma e meia à noite —aproximadamente dois litros de água por dia".

Há quem reclame que não toma água porque não gosta, por não ter gosto. Para isso Camila também tem uma dica. "Muita gente reclama de tomar água por não ter gosto. Costumo dizer para as pessoas colocarem uma hortelã na água, o que trará um sabor melhor. Às vezes colocar um pouco de limão, ou laranja —sem açúcar, claro— também ajuda muito. Outra dica boa é o chá —mas se colocar muito açúcar ele perde o benefício".

Fim de ano

Inevitável não tocar no tema fim de ano, já que é um período cheio de festejos, ou seja, ceias fartas em horários diferenciados. Mas a nutricionista ressalta que há como aproveitar os festejos sem prejudicar a saúde. "Fim do ano é uma data super complicada. Não tem como falarmos 'vamos fazer uma ceia light', porque é só uma vez no ano que acaba acontecendo. O mais moderado seria manter a rotina alimentar normal, com café da manhã, almoço, lanche da tarde e o a ceia à noite. As pessoas têm a mania de dizer que não comem no dia anterior ou horas antes, para comer mais depois — o que é pior. Dessa forma ela vai comer um monte de coisa e têm grandes chances de passar mal. A questão de a maioria das festas serem à noite também é complicada. As pessoas geralmente vão comer meia noite e, se foi feito um lanche da tarde, não precisa ficar até a meia noite sem comer. Deve montar um lanche natural, comer alguma coisa antes da ceia. Na hora que for para ceia não irá com tanta fome e poderá degustar um pouco de cada coisa —sem exageros— matando a vontade e no outro dia vai estar bem, não irá passar mal e não terá extrapolado tanto".

Camila também lembra que bebidas alcoólicas em exagero também podem estragar as festas de final de ano. "O pessoal acaba extrapolando muito na bebida alcoólica. Ela é um alimento bem calórico. Vale à pena aproveitar a noite com bastante moderação e, no dia seguinte, voltar ao cardápio normal sem grandes problemas".

27 de dezembro | 163 anos

Associo-me a família pinhalense para comemorar o aniversário desta pujante e bela cidade, que tanto nos orgulha, desejando a todos muita paz, harmonia, saúde e grandes realizações no vindouro Ano Novo.

Wilson Correa de Moura
Massoterapeuta
w-moura@hotmail.com

BIO SOLAR
Aquecedores solar **Soletrol**
elétricos e iluminação solar
SOLETROL AQUECEDORES SOLARES DE ÁGUA
MARCOS ALBERTO BIONDO
19 3651-5879 | 19 9733-0694
biondosolar@hotmail.com
rua Francisco Glicério, 321, centro

BRUTAL material para construção
Qualidade e Agilidade sem igual
Agradecemos a todos os clientes e amigos por mais um ano juntos. Em 2013 continuaremos com o melhor atendimento e muitas novidades, do início da obra ao acabamento.
Feliz Natal e um **2013** de muitas realizações!
Della · ViaRosa · VILLAGRES · Incefra · Deca · Icasa · gaam · LORENZETTI · TIGRE · VEDACIT · SASAZAKI · BRUTAL BLOCOS
(19) 3661-1110 | Av. Romualdo de Souza Brito, 1355 | Centro | Espírito Santo do Pinhal - SP
www.brutalmaterial.com.br
Curta nossa página facebook.com/BrutalMaterial

WIZARD
Você bilíngue
Rua Marquês do Herval 189 | centro | Tel.: [19] **3651-7768**

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Cariocada

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Lauro e o escritor Carlos Heitor Cony

Nélida Piñon também aceitou ser fotografada

Uma garoa Sampa-londrina e surpreendentes 17°C inibiram qualquer passeio que exija céu de brigadeiro. Corcovado e Pão de Açúcar não combinam com cinza-úmido.

Um guarda-chuva de camelô, tênis confortáveis e lá vamos nós para o charmoso e velho centro do Rio. Arcos da Lapa, Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, Confeitaria Colombo —doces irresistíveis num belo cenário retrô— e, claro, o acadêmico das macaúbas não poderia deixar de "orar" na sede da Academia Brasileira de Letras.

Alguns sabem que na literatura brasuca este colunista tem um ídolo: desde que ele assumiu a coluna Rio de Janeiro na página 2 da Folha e depois da leitura deliciosa do seu clássico "Quase Memória" —presente do amigo Walther Castelli Júnior— sou discípulo fanático da prosa genial e despretensiosa do Cony. Um tosco discípulo, diga-se, muito tosco.

Sem saber da agenda da Arcádia maior do País, descobri ao chegar que lá estava acontecendo um seminário de críticos e escritores franceses. A palestra inaugural iria começar em vinte minutos e, de longe, vi uma movimentação de engravatados no hall de entrada.

Vestindo uma puída malha de Monte Sião —que bem poderia ser de Jacutinga— me aproximei da porta e, obrigado Deus!, as pernas bambearam, a boca secou, o coração disparou. Amparado por uma bengala, Cony, que circulava por ali, foi gentil em posar para uma foto e deve ter se compadecido deste fã abobalhado que não conseguiu articular meia dúzia de palavras.

Para ficar mais um tempinho perto do mestre, fiz a inscrição correndo e, com um aparelho de tradução simultânea —só eu e alguns poucos monoglotas usamos a geringonça— pendurado na cintura, entrei no auditório da ABL para ouvir a explanação de Emmanuel Renault, professor de Filosofia da Universidade de Lyon. Não entendi patavina das elucubrações do intelectual. Pela cara de enfado do Cony, acho que ele lamentou trocar a caminhada matinal na Lagoa pelo compromisso protocolar na Academia.

Posso voltar para casa, para o trabalho. Estas férias já valeram os meus parcos caraminguás. Pode chover mais cinco dias e o Pão de Açúcar branquear de neve. Não ligo. Abraçar Carlos Heitor Cony já justificou minha passagem por este mundo.

Em tempo: simpaticíssima, Nélida Piñon também aceitou ser retratada ao lado deste parvo das letras, mas, depois do instantâneo com o Cony maior, ela parecia uma reles vizinha da Tereziano Vallim.

Em tempo 2: aos poucos, mas fiéis leitores da coluna, meus votos de um Natal cheio de paz, harmonia familiar, reconciliações, bebericos responsáveis e uma mesa repleta de sabores marcantes. Saúde!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

007 – Operação Skyfall

Depois do fracasso da última e fatídica missão de Bond, quando a identidade de vários agentes secretos espalhados pelo mundo é revelada, ocorre um atentado à sede do MI6, obrigando M a transferir as instalações do seu quartel-general. Devido a esses eventos, a sua autoridade e posição serão ameaçadas por Mallory, o novo presidente da Comissão de Inteligência e Segurança. Agora, com o MI6 sob ameaças tanto externas quanto internas, só resta a M um único aliado em quem ela pode confiar: James Bond.

O agente 007 desaparece nas sombras —auxiliado por uma única agente de campo, Eve. Juntos, eles seguirão a pista do misterioso Silva, cujas motivações letais e obscuras ainda estão por se revelar.

Título original: Skyfall
Elenco: Daniel Craig, Ralph Fiennes, Javier Bardem, Bérénice Marlohe, Naomie Harris, Judi Dench, Helen McCrory, Ben Whishaw e Tonia Sotiropoulou.
Direção: Sam Mendes
Gênero: ação
Duração: 143min.

agenda

Cine Art Café Casarão

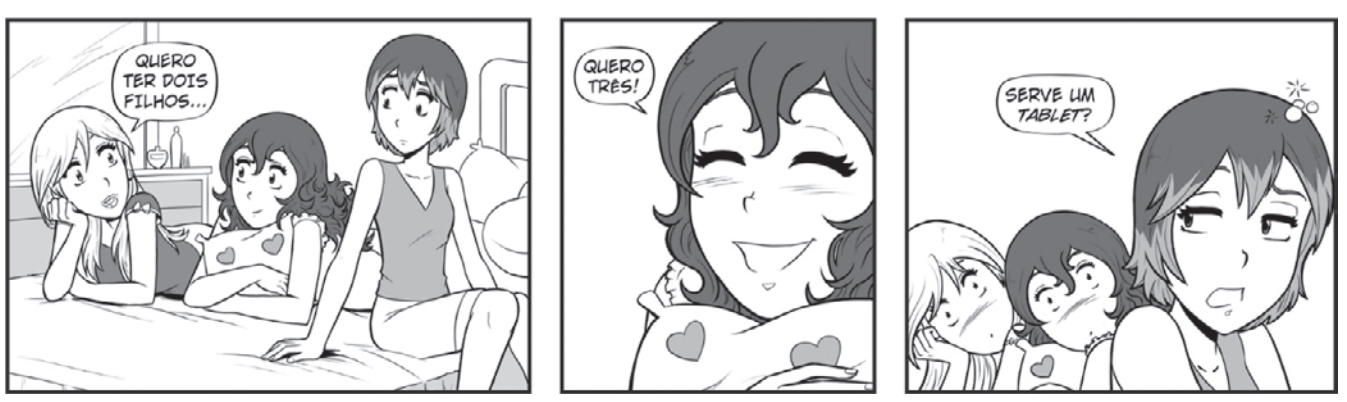
Programação de 21 a 27/12
17h – A origem dos guardiões (dublado)
19h – A origem dos guardiões (dublado)
21h – 007 – Operação Skyfall (legendado)

Matinê às 15h no sábado e domingo com A origem dos guardiões (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

humor



Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Só pra acertar os ponteiros

Estamos combinados, então: essa carga que às vezes pesa não é prioridade nossa. Todas as famílias possuem problemas, todas as casas guardam dramas, todos têm suas dificuldades. É isso aí, estamos juntos no mesmo barco, usufruindo da nossa condição humana. Ufa, que alívio saber que não é nada pessoal; não fomos escolhidos para carregar o mundo nas costas; acontece com todos, mais cedo ou mais tarde.

Sofrem as crianças, por vezes, no mundo que nos parece protegido e encantado, por não entender o dos adultos, cheio de desencontros e atribulações que fogem à sua compreensão. Sofrem os adolescentes —e como sofrem!— tendo que elaborar situações sentimentais, desavenças familiares, amigos que não se comportam como tal, além da espinha na ponta do nariz, da gordurinha saltando do jeans, das dúvidas sobre o desempenho sexual, quando chegar a hora. Sofrem todos, esporadicamente, uns mais que outros —que nessa questão também não há justiça.

E aí cada um se apega a alguma tábua de salvação. Alguns se afligem, aumentando a ansiedade: novo ano é sinônimo de nova vida, querem mudar, virar a página, mas cadê a coragem? E o pior é que o mundo pode acabar —estão anunciando— e a gente não sabe como será; nem fez nada do que almejava e agora o tempo acabou.

Calma, pessoal: a cada minuto, o mundo acaba para alguém, que fecha os olhos, pela última vez, a maioria sem estar preparado, como se nunca houvesse pensado nisso e como se não fosse a coisa mais certa, desde o nascimento. O mundo está sempre acabando, desmoronando, saindo de órbita, mas é muito pouco provável que termine de vez, pelo menos por enquanto.

Mas, receosos do futuro, quando a situação aperta, cada um se vira como pode. Alguns se apegam à esperança, como lembra o médico, contando a história do paciente que, considerando-se em fase terminal, preferiu desistir, simplesmente. Ao lhe ser oferecida a possibilidade de um transplante, contudo, a família surpreendeu-se com a volta à vida: fez a barba, arrumou-se, voltou a conviver com os amigos.

Esperança é remédio eficaz, com certeza. Ilusão a que se apega quem acredita que as coisas podem cair do céu, sem exigir esforço. Alguns sobrevivem de esperança, olhos fechados para o mundo à volta. Outros preferem enfrentar a realidade, fazendo o possível para melhorá-la, sem muito estresse. Apenas por estar ciente de que cada um possui a sua carga e a maneira de levá-la faz toda a diferença.

Deixar de fazer a barba, esquecer o banho, não se olhar no espelho é vontade de castigar os próximos, sobrecarregá-los com a culpa de estarem sadios, alegres, cheios de ânimo. Quem não se cuida declara o fim do seu mundo, antes da hora que lhe caberá. E o pior é que, se os seus amores não estivessem de bem com a vida, seria maior o sofrimento do infeliz.

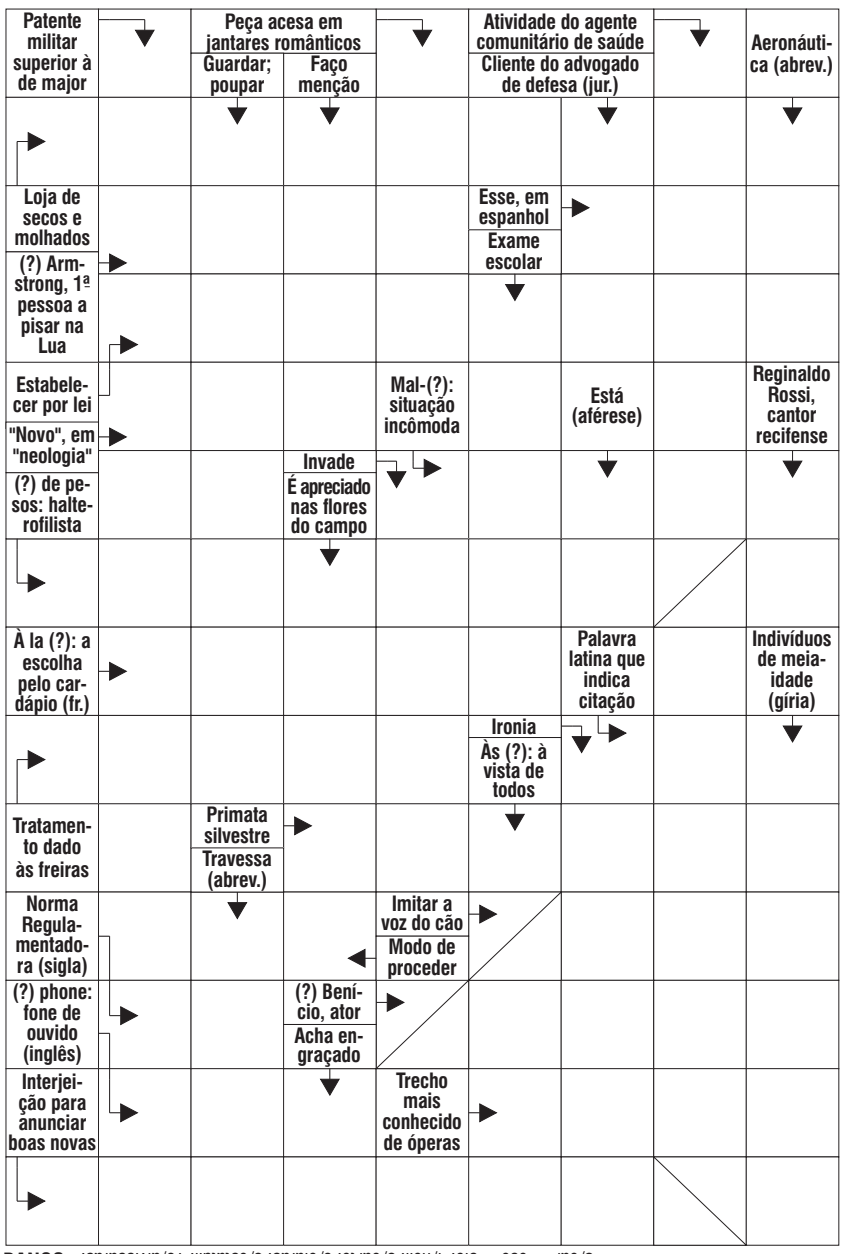
Mas o pior de tudo, cá entre nós, é a energia que as pessoas que se julgam com prioridade no sofrimento roubam dos outros, daqueles que se esforçam para seguir em frente. Daqueles que procuram administrar suas dificuldades, dando-nos a ilusão de que nada lhes pesa. Só por estarem cientes de que o barco, ainda que seja o mesmo, exige de alguns tanta força nos remos que a gente nem sabe como eles conseguem.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012



BANCO 3/ear — ese —sic. 4/neil. 5/carte. 6/claras. 8/estatuir. 10/alvissaras.

8

Solução

A	L	V	I	S	S	A	R	A	S
	E	A	R	A	R	I	A	L	O
	N	R	U	M	R	I	L	O	R
	O	T	A	L	A	T	I	R	C
	R	M	A	C	A	C	O	C	I
S	O	R	O	R	S	I	C		M
	C	A	R	T	E		M		R
L	E	V	A	N	T	A	D	O	R
	T	R		E	S	T	A	R	
	N	E	O		E		T		
	E	S	T	A	T	U	I	R	
	N	E	I	L		E	S	E	
M	E	R	C	E	A	R	I	A	
	T			V			V		

‘Com a energia solar deixamos de ser consumidores e nos tornamos colaboradores’

BRUNA MAZARIN

BRUNA MAZARIN

Chegar em casa à noite, pressionar o interruptor e acender a luz. Pegar o controle remoto e ligar a televisão. Fome? É só ligar o micro-ondas e preparar algo. Sabe o que tem um comum essas atividades de nossa rotina? A eletricidade. Ela é tão fácil e tão acessível atualmente que nem nos damos conta do tamanho do sistema que é necessário para que o simples ato de acender uma lâmpada torne-se possível.

A energia no Brasil, bem como na maioria dos países, é essencialmente baseada nas hidrelétricas, que geram eletricidade a partir da força da água. O problema é que com a era da tecnologia, que depende de eletricidade para funcionar, nunca se consumiu tanta energia elétrica. Isso fez com que o País entrasse em uma crise energética. Usinas termoelétricas que estavam paradas tiveram de voltar a funcionar para suprir a necessidade de energia. A reserva de 30% que o País tinha em termos de energia, caiu para 3%. Estamos literalmente à beira de um apagão.

Uma alternativa eficiente e sustentável para o problema de energia é a eletricidade fotovoltaica, ou energia solar. Ela consiste essencialmente em placas de silício disposta nos telhados que captam a radiação solar e converte em energia elétrica. Uma fonte autossustentável, limpa e infindável.

Ao longo do ano de 2011 aconteceram muitos avanços no setor de energia fotovoltaica no Brasil. O grupo setorial de energia fotovoltaica da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), junto ao Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações (Cobei), assumiram a responsabilidade de implantar a norma para a conexão dos inversores fotovoltaicos à rede elétrica das concessionárias.

Em abril de 2012, foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a minuta da resolução normativa n°482, que permite a microgeração e a minigeração de energia elétrica a partir de fontes renováveis e alternativas com sistemas de geração distribuída conectados às redes elétricas de baixa tensão. A resolução n°482 da Aneel estabelece que cada cidadão brasileiro ou empresa poderá ter em seu telhado uma usina fotovoltaica produzindo eletricidade para a complementação do consumo próprio, ou para a exportação de energia —neste caso complementando a necessidade de energia e de outra localidade, de acordo com as regras da Aneel.

Carlos Eduardo ao lado de uma das placas de captação de energia solar ARQUIVO PESSOAL

Espírito Santo do Pinhal é a segunda cidade do Estado de São Paulo a receber essa tecnologia solar. A primeira foi a cidade de Campinas. Carlos Eduardo Tozzini Graciano, eletrotécnico, atua há 20 anos na área e é instrutor técnico formado pelo Senai. Ele é proprietário da Kadu Elétrica, que tem base em Pinhal e atende a região. Ele acompanha o desenvolvimento dessa tecnologia há 10 anos e conta como o País surpreendeu com o potencial que possui para a geração de energia solar.

Como aconteceu esse desenvolvimento de energia solar no País?

Sempre imaginamos que essa seria uma das grandes alternativas para a geração de energia elétrica no País. Há dez anos isso era uma coisa muita cara, muito inviável, um equipamento importado de altíssimo custo e tinha muito impasse por resolução de norma, como, por exemplo, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que não tinha nenhuma portaria aberta possibilitando a utilização desse sistema. Com a liberação da Aneel demos um salto. Todas as concessionárias aceitaram o projeto. A Semig já fez uma resolução interna liberando a microgeração em toda sua rede e a CPFL também se manifestou. É um grande marco no setor de energia no País porque nós não imaginávamos que isso iria acontecer. Para se ter uma ideia, essas pesquisas que temos em parceria com uma empresa em Campinas —a Eldora, que é uma empresa incubadora da Unicamp— imaginaria isso em 2017, 2018, bem mais distante, mas aconteceu agora, já estão liberadas, com a documentação pronta e as empresas parceiras baixaram o custo, estão dando incentivo. Campinas será o grande centro de pesquisa e desenvolvimento. Serão montadas duas plantas da Bosh para o desenvolvimento de placas solares —ao invés de importar da Alemanha e do Japão, vamos fabricar aqui— para 2014, no máximo, já funcionar.

Como funciona a geração de energia fotovoltaica?

A nossa empresa, que é a Kadu Elétrica, tem uma plataforma pronta para receber toda essa tecnologia. A Eldora, nossa parceira, é formada por dois engenheiros —Jonas Rafael Gazoli e Marcelo Gradella Vilalva— que se formaram na Unicamp. A Universidade de Campinas resolveu desenvolver junto com eles a plataforma de pesquisa nessa área. A Eudora fez todo o desenvolvimento de tecnologia, pesquisou o País, as plataformas energéticas, as condições de clima e cruzou dados com o mundo inteiro. Fizeram intercâmbios com as principais geradores de energia, a Itália e a Alemanha, que são as duas maiores do mundo em termos de geração fotovoltaica. Eles foram me passando as condições e esse canal que eles abriram foi uma parceria nossa. Também somos parceiros da Bosh há 15 anos, que é uma empresa italiana de componentes eletrônicos. Foi aí que, quando tivemos todo o resultado de desenvolvimento, eles nos liberaram para fazer apoio nessa tecnologia. Dependemos somente de telhado, porque são placas solares postas no telhado, aí tem todo um procedimento de montagem, uma engenharia de desenvolvimento. Supomos que uma indústria quer gerar 50% ou 100% do que ela consome diurnamente. Então vamos analisar qual é a necessidade do cliente para gerar 100% do seu consumo e o restante vai exceder a conta. Fazemos todo um cálculo, existem dados técnicos que a gente cruza. Por exemplo, temos um contrato com a Google, no serviço Google Maps, que quando a pessoa me dá a conta de energia eu cruzo a localização dela pelo Google Maps. A partir da localização temos um canal aberto com um satélite na Nasa —um satélite de pesquisa que está há 20 anos em órbita. Esse satélite nos manda um gráfico dos últimos 15 anos de intensidade solar naquela localização. Assim teremos a condição exata do comportamento solar nos últimos 15 anos. Com isso cruzamos um gráfico com o mês de melhor geração e o mês de pior geração e calculamos uma estimativa média de quilowatts/mês que a pessoa pode gerar. Lembrando que o sistema não colhe claridade, capta toda a massa de radiação do sol. Em um dia nublado, por exemplo, ela está captando radiação. Gera, sim, energia em tempo nublado. Chegou radiação, está gerando energia. É claro que as nuvens atrapalham um pouco e diminui a eficiência energética, mas gera do mesmo jeito.

O Brasil, por ser um país quente, tem um grande potencial para desenvolver esse tipo de energia...

Mais uma vez o Brasil nos surpreendeu. As plataformas energéticas de estudo fotovoltaico de 15, 20 anos para cá mostram que as lideres mundiais —Itália e Alemanha— tem uma geração de 3 mil watts de energia gerado por dia. Esse é o melhor índice das líderes mundiais. O pior índice do Brasil é em Porto Alegre (RS) de 4,8 mil watts por dia. Esse é o pior índice do País —que é mil vezes maior que o melhor do mundo. Na região nossa que compõe o Estado de São Paulo, Mato Grosso, geramos na faixa de 5,8 mil watts dia. No Nordeste são 9 mil watts/dia. Não existe nenhuma área no mundo que tenha tanta intensidade solar como no Brasil. Só alguma coisa próximo na África que terá uma intensidade semelhante. Se o mundo inteiro quiser explorar a energia fotovoltaica só existe duas matrizes energéticas: o Brasil e alguma coisa pela África. Ou seja, todo o investimento, todo mundo que quer 100% de geração vai vir para o Brasil. O diferencial da lideres atualmente, como a Alemanha, é que o governo incentiva, premia quem gera mais, tem subsídios de imposto.

Quais são os custos de instalação?

O custo é de acordo com o consumo. Temos projetos a partir de R$ 2 mil. Se a pessoa consome pouca energia o custo é menor. Ele é quantitativo, quanto mais energia, mais placas, mais coletores solares. Quanto menor a energia, menor o equipamento. O valor vai ser calculado de acordo com o gasto. Independentemente do projeto ser grande ou pequeno, a média é que em seis ou sete anos ele se pague, devolve tudo o que foi gasto com ele. O sistema tem dez anos de garantia de equipamento —que é dado pela Bosh, a empresa dos inversores, a Santerno e pela Finder. O equipamento tem 25 anos de vida útil. A cada 25 anos a pessoa terá que substituir uma placa, um componente, mas que vai custar menos. Essa nova fonte de energia tem dois segmentos que temos de levar em consideração. Hoje nós pagamos em média R$ 0,37 ou R$ 0,40 o quilowatt gerado e fornecido pela concessionária. Por exemplo, para gerar 500 quilowatts/mês de energia a pessoa tem um investimento inicial de uns R$ 20 mil, para 500 quilowatts —é uma carga de um comércio que consome bem, uma residência que consome bem. Durante o dia a pessoa não vai ter conta de energia elétrica. Esse sistema chamamos de Smart Grid, ou Grid Tie. Existe um sistema, que é a placa e o inversor. O inversor é um componente elétrico eletrônico que capta a energia que é gerada e analisa o consumo, ele é totalmente inteligente. É um aparelho instalado no painel da pessoa, no quadro de distribuição. Ele capta a energia gerada e manda para a pessoa e analisa que a casa está precisando de 10 quilowatts de energia, mas está gerando 8. O inversor vai pegar os 8 que estão sendo gerados e complementar com 2 da rua. Ele somente vai pegar da concessionária o que falta. Suponhamos que isso aconteça no horário de almoço da pessoa, que tem micro-ondas ligado, geladeira abrindo e fechando, televisão ligada. Depois a pessoa sai e vai trabalhar. Nesse momento a casa deixa de consumir 10, para consumir 5, mas o sistema está gerando 8. Então o sistema vai pegar esses 5, mandar para a casa e os 3 que sobraram ele manda de volta para a concessionária. Ele faz essa relação de crédito e débito o tempo todo. Suponhamos que tenha um momento máximo na geração que a eficiência do sol está muito boa e está gerando 12 ou 15 quilowatts de geração e você ainda precisa de 5. Ele vai dar os 5 e creditar 10 para a rua. Isso vai gerar um crédito. À noite, que não tem sol, ele desconecta e libera a geração da rua 100%. A pessoa pode gerar crédito durante o dia e à noite pegar uma parcial para compor. O legal é que é um conceito de uma nova geração, da conectividade, comprar aquilo que a pessoa realmente necessita. Deixamos de ser aquele estilo norteamericano, consumista, de acabar com todas as reservas. Com a energia solar deixamos de ser consumidores e nos tornamos colaboradores.

Existem pessoas que já solicitaram o projeto de energia solar em Pinhal?

Em Pinhal duas empresas manifestaram o interesse. Uma já pediu a análise —que já está pronta. A outra está trabalhando em prol do estudo.

Como as pessoas interessadas podem entrar em contato?

O site é kadueletrica.com; o telefone é (19) 9717-0172 e o e-mail é kadueletrica@yahoo.com.br.

Casamento Fabrício e Gisele
Parabéns ao jovem casal Fabrício e Gisele Reis pela linda cerimônia de casamento realizada no sábado, 8, às 18h, na Chácara do Bonani. Uma festa linda para receber parentes e amigos —muitos deles vindos de Belo Horizonte— para dividir esse dia tão especial com os noivos. Felicidades!

Fabrício e Gisele com os pais da noiva

Fabrício e Gisele com os pais do noivo

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Despedida
Tatiana Reis —irmã do noivo Fabrício— e Matheus, seu marido, se despedem de Pinhal para morar na cidade de Navegantes, em Santa Catarina.

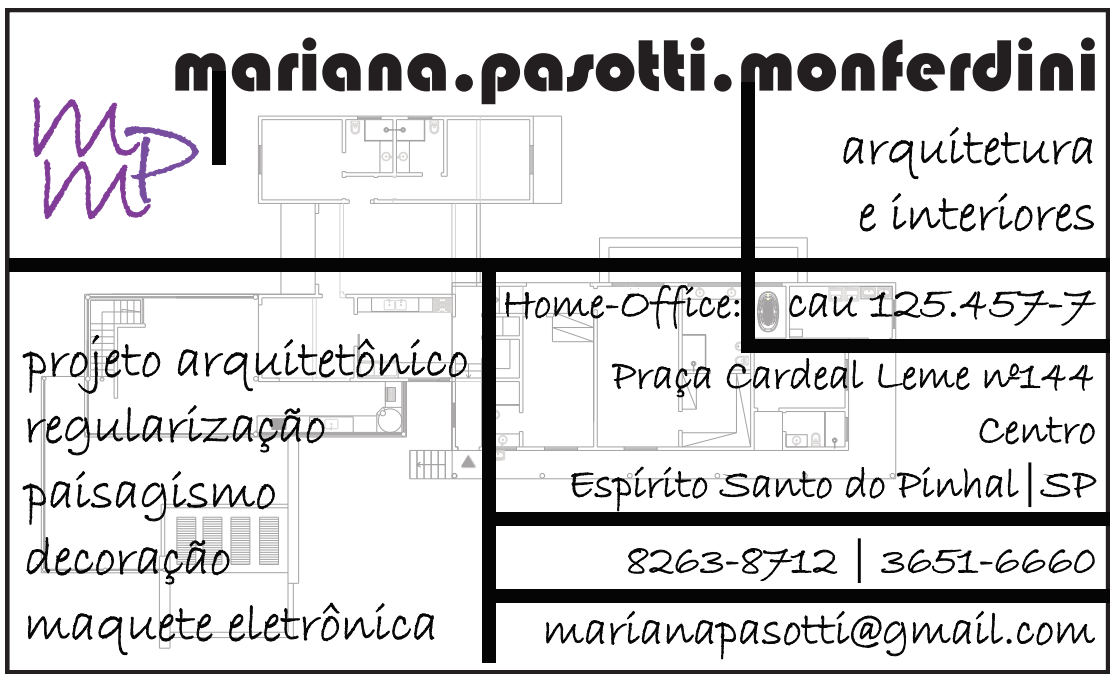
um olhar d'acidade

RICARDO MATEUS OLIVI

Igreja de Santa Therezinha

Por RICARDO MATEUS OLIVI | CÂMERA: SONY ALPHA SLT A37

Foto da fachada da Igreja de Santa Therezinha



REPRODUÇÃO

Ceia de natal

Saiba que você pode dar um show de originalidade e de leveza nesse Natal. Primeiro, a ceia: salada de Penne e bacalhau/Peru recheado com e maçãs e castanhas/Chutney de tomate/Salada de cenoura, gengibre e hortelã/Rabanadas/Abacaxi assado e sorvete diet. |C7

DEPOSITPHOTOS

Sem exagerar

Ceias fartas e variadas, pratos tradicionais, muita comida e bebida. O problema é o exagero, que acaba rendendo alguns quilinhos extras em pleno verão! Por isso é importante tomar alguns cuidados e não abusar. Veja algumas dicas que vão ajudar a aproveitar as festas de fim de ano sem deixar de lado uma dieta saudável. |C9

Natal 2012

Conheça os Réveillons mais badalados do Brasil e do mundo

REPRODUÇÃO

Se você ainda não pensou em como vai ser sua virada de ano, está na hora de começar a se programar. Afinal, as melhores festas costumam lotar com antecedência. E se a escolha for por uma viagem, o planejamento prévio também é fundamental para conseguir as melhores condições. Veja alguns dos Réveillons mais badalados. |C10

Dicas para organizar o fim de ano

Chega o fim de ano e com ele as mil e uma coisas para fazer. E o pior é que junta tudo num período só: Natal, Réveillon e férias. Parece pouco, mas dá um trabalhão, né? E o duro é que cada um destes eventos acontece em datas e de formas distintas, então haja preparação e tempo. E como sabemos que as mulheres de hoje em dia têm multifunções —mãe, dona de casa, trabalhadora— fizemos um passo a passo para ajudar na organização da reta final de 2012. Pegue um bloquinho e anote as dicas da personal assistent Regina Sundfeld. Para começo de conversa, Regina explica a necessidade da organização. "Ela é fundamental para tudo que desejamos realizar com sucesso, sem atropelos. Com planejamento economizamos dinheiro e tempo, pois não será necessário o retrabalho". |C5

DEPOSITPHOTOS

Em clima de Natal

Para quem não dispensa a decoração natalina do fim do ano, mas não está podendo gastar muito ultimamente, existem alternativas bem bacanas para deixar a sua casa em clima de Natal, sem gastar muito |C6

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

Feliz Navidad y Feliz Año Nuevo!

Merry Christmans and Happy New Year!

PALINI & ALVES®
MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Tecnologia sem limites

www.palinialves.com.br

Uma época especial

O clima de festa está nas ruas, mas as emoções nem sempre partilham dele

DA REDAÇÃO

DEPOSITPHOTOS

O clima de Natal já está visivelmente presente nas ruas, nas casas, nas lojas e dentro de nós. Não necessariamente gostamos dessa data, mas é verdade que não conseguimos passar incólumes por ela. Percebo que há um grande número de pessoas que especialmente desgostam dessa época do ano. Parecem associá-la à tristeza e à melancolia. Revivem-se as perdas, as ausências, e as dores adormecidas parecem despertar. Fico sempre pensando no porquê de valorizarmos mais as ausências do que as presenças, as tristezas do que as alegrias. As sensações ruins tendem a predominar e devemos estar sempre atentos para lutar contra esta tendência.

Acho importante aprendermos a valorizar o real, o possível e deixarmos um pouco de lado a sensação de que um dia a realidade vai se parecer com tudo que idealizamos. As fantasias desenvolvidas ao longo da vida não têm nenhum compromisso de existirem no real. A história real, aquela que de fato estamos escrevendo e da qual estamos participando, precisa atender às exigências do mundo concreto. Nesse mundo, não conseguimos isolar o bem do mal, o branco do preto, a alegria da dor, o ganho da perda. Precisamos viver as situações e os sentimentos por inteiro. O desejo de afastar o "lado ruim" é utópico, até percebermos que a beleza e a graça estão justamente no que de fato existe, na história da vida real, com seu lado bom e ruim, doce e amargo, claro e escuro. Assim é… E aí está toda a graça do viver.

Não podemos saber o que os próximos tempos nos reservam, mas podemos interferir em como e em que tom viveremos e reagiremos aos acontecimentos. Parece pouco? Não é mesmo. Esse é o grande poder.

A cor é vermelha, as milhares de luzinhas piscam sem cessar e de certa forma nos sentimos cobrados —e efetivamente somos— a confraternizar. Há uma certa obrigatoriedade implícita,um manual invisível de conduta que devemos ter nessas ocasiões. Antes de qualquer coisa, é importante reconhecermos que as emoções não têm data marcada e que não somos obrigados a gostar de nenhuma em especial. Não há nada errado nisso. O importante é que cada um, a seu modo, de acordo com sua especificidade, possa viver esse momento de forma agradável e plena.

Poucos dias depois, somos convidados a entrar em contato com emoções também muito fortes, mas de natureza diferente. O réveillon parece nos jogar para cima, com a leveza das borbulhas do champanhe. A cor é o branco. O clima é de festa e dessa vez, não necessariamente, dentro dos domínios familiares. A palavra de ordem é alegria e, sobretudo, esperança. Nesse dia, existe uma espécie de marco entre o passado e o futuro. O momento da virada do ano fica suspenso entre esses dois polos, é como se algo de mágico pudesse acontecer —e pode.

A passagem do ano nos leva a algumas reflexões importantes. É como se aquele minuto último do ano e primeiro do outro tivesse o poder de transformar destinos e rumos. Claro que não tem. Essa ilusão nos leva muitas vezes a adotar um novo posicionamento, este sim com grandes poderes. A época é propícia para balanços, acertos de rumo e correção de rotas.

Num espaço de sete dias somos mexidos e remexidos violentamente. Entramos em contato com muitas emoções diferentes e acho importante que saibamos assimilá-las e incorporá-las ao nosso cotidiano.

Culpas não resolvem, só servem para nos derrubar. Tomar consciência e assumir responsabilidades é outro papo. Pode nos ajudar nas transformações. Essa é uma boa hora para listarmos e nos propormos a mudar o que não está nos fazendo bem.

Um feliz Natal para todos!

A melhor mensagem de Natal é aquela que sai em silêncio de nossos corações e aquece com ternura os corações daqueles que nos acompanham em nossa caminhada pela vida com simplicidade, trabalho e confiança em DEUS.

DROGARIA ESPÍRITO SANTO
de João Carlos Noronha
rua Marquês do Herval, 340
tel|fax [19] 3651-1285

Que a suprema beleza desta noite silenciosa lhe seja a mensagem das mais caras e significativas bênçãos de Deus.

Boas Festas!

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ESPÍRITO SANTO DO DO PINHAL

Desejo aos amigos, colegas, clientes e as autoridades civis e militares constituídas, os meus votos de **Feliz Natal** e **2013** repleto de realizações, paz e harmonia.

Wilson Correa de Moura
Massoterapeuta
w-moura@hotmail.com

Desejo a todos os pinhalenses um Santo Natal e um Ano Novo repleto de Felicidades!

Um grande abraço,

BARROS MUNHOZ DEPUTADO ESTADUAL

A importância do Natal

Entre presentes e ceias, o significado da data acaba esquecido...

DA REDAÇÃO

Chegou o Natal! A véspera natalina, 24 de dezembro, é um dos dias mais festejados do ano. Além do significado religioso, a data preserva características que fazem com que a maioria de nós espere ansiosamente pelo dia: parentes se reencontram, as crianças aguardam a chegada de Papai Noel, acontece a troca de presentes e todos se fartam da ceia maravilhosa. Em meio a tantas coisas boas, acabamos nos esquecendo do real sentido da comemoração.

O Natal é um feriado religioso que simboliza o nascimento de Jesus Cristo. Nem toda religião crê na existência de Jesus, mas em um País de maioria cristã —como é o caso do Brasil—, há uma verdadeira comoção em torno da data. São árvores repletas de bolinhas enfeitando as casas, luzinhas piscando pelas ruas, lojas abarrotadas de clientes, e o cheirinho indefectível de peru invadindo a cozinha. Difícil não curtir esta época do ano.

DEPOSITPHOTOS

As crianças são as mais animadas com a festa. A chegada de Papai Noel cria expectativas no imaginário dos pequenos. Quem não guarda lembranças dos natais de sua infância, e dos brinquedos trazidos —ou esquecidos— pelo bom velhinho? "Quando pequena, sonhava em ganhar uma boneca chamada Beijoca. Quando apertava as mãos dela uma contra a outra, ela mandava beijinhos. Mas nunca ganhei", lamenta a secretária Regina Olimpia. Aos 51 anos, Regina se esforça para dar a sua filha o que não teve na infância. "Bicicleta, bonecas, patinete, roupas de marca, tênis, e um quarto só para ela, com televisão e tudo", conta orgulhosa a mãe coruja, que faz questão de comemorar o Natal com Anthea, 15 anos. "Depois que meus pais morreram, passei a não ligar muito para a data. Mas, mesmo assim, montamos a árvore, para então no dia 24 fazer uma pequena ceia", conta Regina.

A psicóloga Silvana Martani considera o Natal uma festa emocionalmente importante. "Durante todo o ano temos comemorações com significados históricos, mas nada se compara à carga emocional que o Natal tem. Seu significado afetivo-emocional ultrapassou o aspecto religioso da festa. E isso não acontece só com as crianças, com adultos também. Eles estão marcados pelos muitos significados e lembranças que vão da mais feliz para alguns, a mais terrível para outros", explica Silvana.

Não é de se estranhar que os que viveram um típico Feliz Natal na infância, tendam a manter a tradição. "Para esses, o Natal demora muito a chegar. É celebrado em cada detalhe, e planejado meses antes", cita a psicóloga. Já os que não passaram por experiências agradáveis vivem um verdadeiro drama. "É como se o Natal insistisse em acontecer todos os anos, perturbando mais do que alegrando. Devido aos afazeres natalinos, suas vidas viram de ponta cabeça. Para agravar ainda mais a situação, as brigas familiares começam até antes do bom velhinho chegar. A escolha do local da comemoração, de quem vai ser convidado, dos presentes, do cardápio. Enfim, tudo gera angústia, ansiedade e tristeza", comenta Silvana.

Na opinião da psicóloga, o erro das famílias está na distorção que fazem da data. "Não adianta se reunir apenas por obrigação, impondo a todos uma dimensão de harmonia artificial. Isso acaba irritando as pessoas. Os laços não devem ser exclusivamente sanguíneos, mas também afetivos". Os presentes também podem se tornar uma tarefa insuportável. Bolso vazio, pouco tempo para as compras e shoppings lotados são uma mistura explosiva. "Para muitos, os presentes são o principal da festa. Acaba sendo um instrumento tanto de prestígio quanto de valorização econômica", acredita Silvana.

Presentes podem até não ser a intenção, mas, com certeza, são os mais esperados pelos pequenos. Portanto, se o dinheiro não for suficiente para todas as lembrancinhas, garanta pelo menos as das crianças. "A chegada dos brinquedos faz parte da fantasia da infância. Mas é importante oferecer isso a eles em um contexto. Conte a história do Papai Noel. Se os pais incentivam, eles chegam a acreditar até os nove, talvez dez anos. Agora, há pais que destroem a fantasia. Nunca faça isso. Criança precisa sonhar para ser feliz", finaliza a psicóloga.

Natal solidário

Natal é época de festas e alegria, mas também de se lembrar de gente que não tem as mesmas oportunidades que nós. Por isso que existem as campanhas de solidariedade: para proporcionar a elas, pelo menos, uma noite feliz

DEPOSITPHOTOS

DA REDAÇÃO

Esta época de festas sempre mexe com o nosso coração. É hora de reunir toda a família, presentear todos aqueles que amamos e pensar em todas as coisas —boas e ruins— que nos aconteceram no decorrer do ano. Na reta final de mais uma maratona de doze meses, nós sempre paramos para pensar o que fizemos de bom para nós e para os outros. Assim, acabamos por lembrar também das pessoas que não têm a oportunidade de ter um Natal como o nosso: crianças, jovens e idosos carentes. É por isso que, Brasil afora, há campanhas de solidariedade para ajudar esse pessoal a ter momentos mais alegres e mais dignos. Seja arrecadando roupas, brinquedos, comida ou remédios, tem muita gente batalhando por uma noite natalina mais feliz para eles.

Campanhas pela solidariedade no Natal já são habituais em nosso calendário. Algumas delas, inclusive, ganham força por operar nacionalmente, como é o caso do Natal Sem Fome. A campanha, criada em 1993 pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, já distribuiu cerca de 2 milhões de cestas básicas para pessoas carentes. Somente no ano passado foram arrecadados quase seis mil toneladas de alimentos não-perecíveis em todo o País. Os colaboradores são bem ecléticos: igrejas, empresas, escolas, governos, artistas, instituições e até mesmo associações de moradores.

Os governos estaduais também fazem a sua parte, como acontece, por exemplo, no Paraná. O Programa de Voluntariado Paranaense, o Provopar, realiza anualmente ações dirigidas a crianças de diversas instituições do estado. Segundo a assessoria de imprensa do programa, só neste ano serão 116 instituições sociais a receber brinquedos, recolhidos em parceria com empresas como o Grupo Sonae —que disponibiliza os locais de arrecadação— e a Renault, que ficou responsável pela coleta e transporte das doações. E não são apenas crianças as beneficiadas pelo Provopar: idosos que vivem em asilos também são presenteados com roupas, maquiagem e diversos acessórios, todos provenientes de doações. Em todas as ocasiões de entrega, tanto para a garotada como para os velhinhos, acontece uma grande festa, com direito a lanche e a visita do Papai Noel.

Andando por aí, a gente também acaba encontrando alguns chamados para colaborar um pouco com a alegria natalina dos necessitados. Durante as próprias compras no shopping, é bem capaz de você esbarrar em uma imensa árvore de Natal, recheada de envelopinhos no lugar dos costumeiros enfeites. Isso acontece, por exemplo, com quem circula pelos corredores do Shopping Curitiba. Há quatro anos, a empresa promove uma campanha direcionada ao auxílio de nada menos que 10.300 crianças, de zero a doze anos, que são cadastradas na Pastoral da Criança, na capital paranaense. "Cada envelope contém nome e os dados de uma criança carente. A pessoa que pega o envelope fica responsável por comprar ou doar um brinquedo para ela e entregar em um posto dentro do shopping. Nós fazemos a embalagem e entregamos diretamente para a criança, pelas mãos de um Papai Noel", explica a gerente de marketing do shopping, Alessandra Furtado.

Ela conta que, apesar de haver um prazo-limite para a entrega das doações, às vezes acontecem atrasos. "Como o nosso compromisso é presentear todas as crianças das árvores, tomamos a iniciativa de comprar o presente que está faltando e, depois que é feita a entrega do doador em atraso, passamos o brinquedo dele para alguma outra criança que não esteja no cadastro", revela. E tem mais uma coisa interessante. Segundo Alessandra, muita gente aprova a experiência e decide apadrinhar as crianças pelo ano inteiro.

Amizade solidária

Tem gente que não é empresa, não é governo, mas também faz a sua parte. Foi depois de ajudar uma amiga a realizar uma festa de Páscoa em um orfanato carioca em 1998 que a administradora Flávia Ballvé decidiu convocar os amigos para organizar eventos para crianças carentes. Foi assim que surgiu o AUAU (Amigos Unidos para Ajudar Unzaozoutros), um grupo aberto de pessoas que organizam atividades, compra roupas e brinquedos novos, decora a instituição que vai receber os presentes e faz a maior festa, com Papai Noel e tudo. "A cada ano atendemos orfanatos diferentes, sempre optando pelos mais carentes. Nosso site chama a atenção das pessoas, então sempre recebemos e-mails ou telefonemas de pessoas interessadas em ajudar. E o AUAU cresceu tanto nos últimos anos que agora contamos até com postos de arrecadação", conta ela.

O sistema do AUAU funciona de forma semelhante ao da árvore do Shopping Curitiba. São disponibilizados fotos e dados das crianças da instituição atendida e os interessados se encarregam de doar roupas, remédios ou fraldas. "Tem pessoas que preferem dar dinheiro, para que a gente fique encarregada de comprar o presente. O ano todo recebemos mensagens de gente interessada em ajudar. Este ano, em apenas dois dias, todas as sessenta crianças que estamos atendendo já tinham padrinhos. O legal é que algumas pessoas estão apadrinhando mais de uma criança", comemora Flavia.

Para ela, iniciativas como a do AUAU fazem uma grande diferença no Natal de muita gente que nunca teve a oportunidade de ter uma festa de verdade. "Há tanta gente precisando de ajuda, tanta gente querendo ajudar, que fico superfeliz ao ver o resultado do nosso trabalho", conclui.

Organize o fim de ano

É hora de pensar na ceia de Natal, férias, viagens e Réveillon

DA REDAÇÃO

DEPOSITPHOTOS

Chega o fim de ano e com ele as mil e uma coisas para fazer. E o pior é que junta tudo num período só: Natal, Réveillon e férias. Parece pouco, mas dá um trabalhão, né? E o duro é que cada um destes eventos acontece em datas e de formas distintas, então haja preparação e tempo. E como sabemos que as mulheres de hoje em dia têm multifunções —mãe, dona de casa, trabalhadora— fizemos um passo a passo para ajudar na organização da reta final de 2012. Pegue um bloquinho e anote as dicas da personal assistent Regina Sundfeld.

Para começo de conversa, Regina explica a necessidade da organização. "Ela é fundamental para tudo que desejamos realizar com sucesso, sem atropelos. Com planejamento economizamos dinheiro e tempo, pois não será necessário o retrabalho". Entenderam? Por isso, vamos à lista:

Decoração natalina: esqueça a preguiça e deixe a sua casa linda para as festas. "Hoje existe uma variedade muito grande de enfeites de Natal. Tudo muito bonito, colorido, de boa qualidade, com preço acessível e que deixa sua casa bem decorada para as festas de final do ano", diz Regina.

Ceia de Natal e Festa de Réveillon: importante definir onde será, na sua casa ou na de um parente. Definir o cardápio — entradas, saladas, pratos quentes, doces e frutas— e quem será o responsável pelo preparo. Dica da Regina: uma solução que facilita muito quando os convidados são íntimos, é cada um levar um prato. Mas, atenção! Depois de definido o cardápio é necessário determinar quem vai preparar que prato e em que quantidade conforme o número de pessoas. Normalmente as bebidas ficam por conta dos donos da casa, mas se algum convidado tem o hábito de tomar uma bebida diferente dos outros é comum que ele leve sua. Outra possibilidade é contratar um bufê ou uma cozinheira para preparar a ceia e dividir o custo pelo número de pessoas. Neste caso, as bebidas serão incluídas no custo. Para não haver problema ou constrangimento para cobrar no dia, combine que façam o depósito em sua conta até uma data determinada. Normalmente as pessoas esquecem qual o verdadeiro significado do Natal, então caso você perceba que existe a oportunidade, e que seus convidados estão abertos para serem lembrados que é uma noite especial, escreva uma frase relacionada com a data e coloque sobre o prato para que cada um leia no momento da ceia.

Servir no estilo americano: na ceia do Natal ou no jantar do Ano Novo, geralmente se recebe um número muito grande de pessoas. Sendo assim será melhor acomodar um serviço americano. É fácil: escolha uma tolha bonita e coloque pratos, talheres e guardanapos à mesa junto das entradas, saladas e pratos quentes. Simples e mais fácil para as pessoas se servirem. Da mesma maneira, encontre um local para os copos e bebidas, pois assim todos ficam à vontade para se servirem.

Dica da Regina: não se esquecer de oferecer aos convidados, antes da ceia, algum salgadinho, aperitivo —queijos, patês, torradas, frutas secas. E, se possível, reserve uma mesa para que os idosos e crianças possam sentar-se e ficar mais confortáveis.

Organização: anote na agenda tudo que tem que fazer naquele dia, mesmo que seja apenas um telefonema para manicure. No final, risque o que conseguiu realizar e o que não conseguiu, passe para o dia seguinte. "Quando escrevemos o que temos que fazer no papel, tiramos da nossa cabeça e liberamos espaço para outras atividades. Faça o teste, tenho certeza que vai ajudar muito na realização de suas tarefas diárias", afirma Regina.

Em clima de Natal

Ideias simples e práticas para decorar sua casa

DA REDAÇÃO

DEPOSITPHOTOS

Para quem não dispensa a decoração natalina do fim do ano, mas não está podendo gastar muito ultimamente, existem alternativas bem bacanas para deixar a sua casa em clima de Natal, sem gastar muito. Com um pouco de criatividade é possível criar arranjos de mesas lindos.

Se você achou que esse ano não ia ter decoração na sua casa, ledo engano. Aqui você terá algumas dicas para criar objetos lindos e baratos para deixar o seu Natal muito mais bonito. A clássica combinação vermelho, verde e dourado são ótimas opções, pois elas dão um ar todo especial ao ambiente.

Decorar a casa não é o fim do mundo e você não precisa ser um expert. Para fazer um arranjo simples para enfeitar a sua mesa, você vai precisar de: um vaso ou bowl de vidro transparente; ramos e frutas secas; trigo; bolinhas de Natal; fitilho dourado e o que mais quiser. Com os apetrechos em mãos é só posicionar os objetos em camadas dentro do vidro e, pronto, você tem mais um enfeite para a sua casa. Na falta do vaso de vidro, você pode optar por usar taças ou pratos com pequenas velas para enfeitar a mesa, uma decoração bonita e delicada.

Agora, se o seu problema é espaço, organize um cantinho com os presentes ao pé da árvore. Esse pequeno detalhe dá uma cara especial à sala, sem necessitar de muitos acessórios.

Centros de mesa

Para arrumar uma mesa da ceia de natal não é preciso elaborar decorações mirabolantes. Com poucos elementos e objetos que você já tem em casa é possível criar opções inusitadas para servir ou enfeitar o centro das mesas. Se o seu orçamento está curto, que tal reaproveitar aqueles enfeites que você usou nos anos anteriores e estão esquecidos dentro dos armários?

Bolinhas de natal, festões verdes —aquele ramo igual os das árvores de natal—, canela em pau, pinha, cordões de bolinha, retalhos com estampas natalinas, fitas e fitilhos vermelho, verde, dourado ou xadrez, potes ou copos de vidro podem servir para compor a sua decoração. Quer saber como?

Iluminar a casa com o auxílio de velas deixa o ambiente mais aconchegante e intimista. Criar castiçais utilizando aquela garrafa de vinho ou azeite (já vazias), copo de requeijão ou potinhos de patê, todos de vidro são excelentes para servir de base para acender as velas. Então, experimente decorar os copos e iluminá-los com minivelas ou aproveitar o gargalo das garrafas como apoio às velas. Outra solução bacana é utilizar o lado contrário da taça para ser a base da vela.

Na hora de montar a mesa, retalhos com estampas natalinas por cima da toalha lisa e guardanapos coloridos dão um toque especial à decoração. As fruteiras também podem ter outra função durante as festas e servir de decoração para mesa. Experimente enfeitá-la com bolas, minipresentinhos, laços pequenos e cordão de contas douradas, isso tira o caráter fruteira da peça, transformando-a em um novo objeto. Ouse e inove na decoração!

Natal é tempo de carinho, tempo especial de partilha. Nada pode comparar-se à alegria que essa festa nos faz.
A **Polar Máquinas e Motores** e **Mecamau São José**, em nome da parceria e amizade que cultivamos durante o ano, desejamos a todos **Feliz Natal** e **Próspero 2013**!

POLAR máquinas e motores

MECAMAU SÃO JOSÉ
www.mecamau.com.br

Ceia de Natal

Receitas saborosas e sugestões diferentes de decoração

DA REDAÇÃO

Não, não precisa ficar com a consciência pesada e nem ficar duas horas a mais na academia para poder se dar o prazer de cair de boca na ceia de Natal. Saiba que você pode dar um show de originalidade e de leveza nesse Natal. Veja como.

Primeiro, a ceia: salada de Penne e bacalhau/Peru recheado com e maçãs e castanhas/Chutney de tomate/Salada de cenoura, gengibre e hortelã/Rabanadas/Abacaxi assado e sorvete diet.

Segundo, a originalidade da decoração da mesa. Por que decorar a mesa de Natal sempre de vermelho, verde e branco? Que tal dar uma mudadinha e escolher bolas azuis escuras, ou até mesmo turquesas? O dourado sempre dá aquele ar de festa, mas não despreze o prateado, que também fica lindo!

Vamos aproveitar as folhas do abacaxi para a decoração. Retire-as uma a uma e passe um spray dourado ou prateado, Com esse "espetos" você poderá decorar o sorvete, o chutney etc.

Para servir o sorvete: faça cubos de gelo com folhas douradas dentro. Coloque esse cubos decorados em uma saladeira de cristal ou de vidro. Coloque o sorvete em outra vasilha colorida. Sirva a vasilha colorida com o sorvete sobre os cubos de gelo decorados. E Feliz Natal!

FOTOS: REPRODUÇÃO

Salada de penne e bacalhau

Ingredientes:
500 gramas de massa Penne
500 gramas de bacalhau (pôr em água fria, com a pele virada para cima, por 48 horas para dessalgar)
2 maços de brócolis americano cozidos no vapor, al dente
1 pedaço de abóbora cozida no vapor, cortada em cubos

Molho pesto:
1 maço de folha de manjericão
2 dentes de alho
3 colheres de sopa de parmesão
3 colheres de sopa de nozes ou amêndoas
Azeite

Preparo:
Pôr todos os ingredientes do pesto no processador e bater. Adicionar o azeite aos poucos. Cozinhar a massa seguindo o tempo indicado no pacote. Cozinhar os legumes no vapor. Ferver o bacalhau, tirar a pele, espinhas, desfiar em pedaços grandes. Misturar todos os ingredientes com cuidado para não desmanchar os legumes. Decore com folhas de manjericão e cubinhos de tomate bem vermelhos

Salada de cenoura, gengibre e hortelã

Ingredientes:
4 cenouras raladas
3 colheres de sopa de amêndoas torradas
5 colheres de sopa de hortelã picada
3 colheres de suco de limão e sal
1 colher de sopa de gengibre fresco ralado (sem a pele)

Preparo:
Misture todos os ingredientes, menos as amêndoas, reserve na geladeira. Na hora de servir salpique com as amêndoas, decore com folhas inteiras de hortelã.

Abacaxi assado

Descasque o abacaxi, passe em um pouco de licor, embrulhe em papel de alumínio e asse por 30 minutos em forno médio. Sirva com sorvete diet!

Chutney de tomate

Ingredientes:
2 colheres de sopa de açúcar mascavo
1 colher de óleo
1 colher de chá de gengibre ralado
1 colher de chá de erva doce
500 gr de tomate sem pele e sem semente picados
3 cravos da Índia
2 folhas de louro
1 pimenta malagueta sem sementes, picada
1 pau de canela
Sal a gosto

Preparo:
Em uma panela esquente o óleo, junte a pimenta, o gengibre, os cravos, erva doce, louro e canela. Adicione os tomates mais o sal. Cozinhe em fogo baixo por 20min.
Adicione o açúcar, cozinhe por mais cinco minutos (se grudar adicione um pouco de água). Desligue o fogo, retire as folhas de louro, os cravos, o pau de canela. Sirva com carnes (frango, peru ou porco)

DEPOSITPHOTOS

Hora da sobremesa

Veja receitas de sobremesas bem bacanas para você levar para a ceia

DA REDAÇÃO

Você foi convidada para passar o Natal na casa da sua sogra ou de seus amigos e não quer chegar de mãos abanando? Porém, não tem muita habilidade na cozinha? Fique tranquila. Selecionamos algumas receitas simples e deliciosas. Confira:

Panetone de Damasco

Ingredientes:
1 panetone (500g)

Creme:
1 lata de leite condensado
1 lata de creme de leite
1 lata de leite comum
2 gemas
1 colher (sopa) manteiga
1 colher (sopa) de amido de milho
100g de damasco picado

Modo de preparo:
Leve todos os ingredientes ao fogo até engrossar e quanto estiver pronto, acrescente o damasco. Coloque para gelar, recheie o panetone com esse creme e decore com chocolate branco e damascos.

Cheescake com calda de goiabada

Ingredientes (massa):
1 e 1/2 pacote de biscoito maisena
1 xícara de chá rasa de manteiga

Recheio:
200g de cream cheese
200g de ricota
400g de leite condensado
4 gemas
1kg de castanha do Pará triturada

Ingredientes (calda):
500g de goiabada cremosa
1 xícara de chá de água
pingos de limão
12g de gelatina sem sabor dissolvida

Modo de preparo:
Massa: triture o biscoito maisena e misture com a manteiga, formando uma farofa. Forre uma forma redonda de fundo falso com essa farofa e faça pequenos furinhos na massa. Reserve. Recheio: bata no liquidificador o cream cheese, a ricota, o leite condensado e as gemas. Por último, misture a castanha do Pará triturada e mexa bem. Coloque esse creme por cima da massa na forma e leve ao forno pré-aquecido a 150ºC por 30 minutos. Quando estiver assado, desligue o fogo e deixe esfriar. Calda: em uma panela coloque a goiabada cremosa, o limão e a água. Mexa bem. Leve ao fogão médio/baixo, mexendo sempre até ficar com consistência de calda cremosa. Desligue o fogo e resfrie.

Montagem:
Desenforme a cheescake já fria, coloque por cima a calda de goiabada e decore com lascas de castanha do Pará.

Crumble de amora (doce quente)

Ingredientes:
300g de amoras
30g de açúcar
10g de açúcar de confeiteiro
30g de farinha de trigo
25g de manteiga sem sal gelada
25g de amêndoas
1 pitada de sal

Modo de preparo:
Misture todos os ingredientes com as mãos, exceto as amoras. Asse no forno como uma massa e depois quebre em pequenos pedaços. Derreta a manteiga com açúcar numa frigideira até formar um caramelo claro e acrescente as amoras até caramelarem levemente. Reserve. Disponha as amoras no fundo de uma forma refratária e salpique com o crumble.

Sem exagerar

Na hora da ceia, o segredo é comer um pouquinho de tudo, mas sem exagerar

DA REDAÇÃO

DEPOSITPHOTOS

Ceias fartas e variadas, pratos tradicionais, muita comida e bebida… Impossível resistir às tentações nas festas de fim de ano. Mas e a dieta, como fica? É natural escapar um pouquinho e aproveitar o prazer de comer alguns pratos que, normalmente, não são consumidos no dia a dia. O problema é o exagero, que acaba rendendo alguns quilinhos extras em pleno verão! Por isso é importante tomar alguns cuidados e não abusar.

Veja algumas dicas que vão ajudar a aproveitar as festas de fim de ano sem deixar de lado uma dieta saudável.

Planeje um cardápio leve: mesmo com muitos pratos mais pesados à disposição, tente optar por pratos mais leves, como saladas, carnes assadas e sucos. Evite a tentação dos alimentos gordurosos e frituras.

Coma devagar: comer muito rápido torna a digestão mais demorada, faz com que as pessoas deixem de saborear a comida e acabem ingerindo uma quantidade maior de alimentos. Também é importante mastigar bem todos os alimentos.

Evite misturar alimentos muito diferentes: escolha um prato favorito na ceia e outro no almoço, para poder degustar uma variedade maior de quitutes sem precisar misturar tudo de uma única vez. E não se prive de comer seus pratos favoritos, mas evite ingeri-los em grande quantidade.

Opte por frutas na sobremesa: troque os doces pelas frutas frescas, que são leves e ótimas fontes de vitaminas. Algumas auxiliam também no processo digestivo.

Não abuse das bebidas alcoólicas: deguste com moderação, pois o álcool pode causar problemas para a digestão e para o fígado.

Socialize com as pessoas: aproveite a ocasião para colocar o papo em dia com a família e os amigos. Assim você acaba se movimentando mais e não fica o tempo todo perto da mesa.

OSCAR CABRAL

Conheça os Réveillons mais badalados do Brasil e do mundo

Ainda dá tempo de programar a viagem de fim de ano

DA REDAÇÃO

Se você ainda não pensou em como vai ser sua virada de ano, está na hora de começar a se programar. Afinal, as melhores festas costumam lotar com antecedência. E se a escolha for por uma viagem, o planejamento prévio também é fundamental para conseguir as melhores condições. Veja alguns dos Réveillons mais badalados no Brasil e no exterior e escolha seu destino.

Rio de Janeiro
A capital carioca tem, sem dúvidas, o Réveillon mais famoso do País. Todos os anos milhões de pessoas, quase todas vestidas de branco, assistem à tradicional queima de fogos na praia de Copacabana, além de diversos shows musicais e apresentações de escolas de samba em diferentes palcos espalhados pela orla. E tudo isso gratuitamente. Mas para quem quer um pouco mais de conforto e não se importa em pagar por isso, os hotéis da cidade oferecem festas, com vista para a queima de fogos e outros atrativos.

Florianópolis
A música eletrônica é a principal atração do Réveillon de Floripa, que atrai jovens de todo o Brasil e de países da América do Sul. O mais famoso deles acontece na orla, com espetáculo pirotécnico saindo do mar e da famosa ponte Hercílio Luz. E além das festas ao ar livre e luaus nas praias, há também luxuosos eventos fechados.

Nova York
O frio de Nova York —e, algumas vezes, até a neve— atrai milhões de turistas todos os anos. Na Times Square, a contagem regressiva é realizada por uma imensa bola iluminada, localizada no alto do prédio de número 1, e que começa a descer às 23h59. Os fogos de artifício e shows musicais com grandes artistas também são uma tradição da virada do ano na cidade.

Punta del Este
Pertinho do Brasil e cheio de luxo e agitação, o balneário uruguaio é um destino escolhido por muitos brasileiros. As festas de ano novo são todas fechadas, por isso é uma viagem cara, especialmente por ser no período de alta temporada, mas quem já foi garante que vale a pena não só pelo Réveillon, mas também pelas belas praias e outros atrativos da cidade. Lá, as pessoas costumam virar o ano com os familiares, em casa, e só depois, por volta das 2h, é que as festas começam.

Salvador
Assim como o Rio de Janeiro, em Salvador a música e a animação das pessoas tomam conta da virada do ano. É o Réveillon mais procurado do Nordeste. Na famosa praia do Farol da Barra acontece a tradicional queima de fogos, que atrai turistas de todo o País e também estrangeiros.

Paris
Ao contrário do que acontece em quase todos os lugares, em Paris não há festejos nas ruas nem mesmo fogos de artifício para celebrar a passagem do ano. Quem pretende passar o Réveillon na capital francesa deve optar por um jantar em um dos famosos —e caros!— restaurantes locais.

CAMISARIA HP Estilo & Classe
Rua Marquês do Herval,nº 203 | Centro
Espírito santo do Pinhal | SP
Fone: (19) 3651 1412
camisariahppinhal@confeccoeshp.com.br

CONFECÇÕES HP
Desde 1967 transformando tecido em obra de arte
Av. Washington Luiz, nº 375
Espírito Santo do Pinhal | SP
F.: (19) 3651 9756
www.confeccoeshp.com.br

CIMA
CLÍNICA INTEGRADA DE MEDICINA AVANÇADA
Av. Quirino dos Santos, 210
(próximo à Rodoviária)
Telefax [19] 3651-5481
e-mail:gabistaut@uol.com.br

NESTE **NATAL**, MUITA **PAZ**,
MUITA **ALEGRIA**, MUITA **SAÚDE**
E QUE O **NOSSO SENHOR**
ILUMINE TODOS OS CAMINHOS,
RENOVANDO A **ESPERANÇA**
DE UM **ANO NOVO** PRÓSPERO E
FELIZ. **BOAS FESTAS**!

Dr. José Eduardo Staut Jr. | Dra. Giselle Costa Staut
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Lista de ano novo

No 2013 que se inicia, assuma um compromisso com você mesmo

DA REDAÇÃO

Bem-vindo ao novo ano que, como é de praxe, vem cheio de expectativas, sonhos, planos e dúzias de metas. Como palavras ao vento, quando o inverno chegar você nem vai se lembrar de tudo o que prometeu aos 45 do segundo tempo de 2012. Confessa. Encheu os ouvidos das entidades à toa. Mas convenhamos, sem nada documentado é fácil continuar na mesmice. Evite que isso aconteça. Monte sua lista de tarefas para uma vida melhor. Quando os fogos espocam nos céus e mais um ano se anuncia, propostas e desejos para um amanhã mais feliz passam pela nossa cabeça. Fazer dieta, malhar, não tomar refrigerante, beber menos, ficar longe da panela de brigadeiro, rasgar o telefone do 'ex' para jamais recair na tentação de ligar, fazer mestrado, viajar mais. Enfim, promover uma reviravolta pessoal e profissional. Mas a rotina atribulada faz com que a metade dos desejos se perca no caminho. "Eu sempre penso em várias mudanças para o ano. Mas o pior é que ele acaba e não faço quase nada de novo", conta a advogada Maria Cristina Mendes Aragão.

Uma boa tática para tocar os projetos em frente são as listas. "Aprendi a colocar meus desejos no papel. Faço uma listagem de tudo o que quero fazer e prendo na porta da geladeira. Isso me estimula, faz com que eu não desista de tentar. Tem um efeito psicológico ótimo", comenta a empresária Camila Barros.

"Um tratado comigo mesma". Essa é a definição da nutricionista Renata Vasconcellos sobre a lista de metas a cumprir. "Todas nós sabemos o que precisamos fazer, só que não queremos, não conseguimos ou não corremos atrás. Isso é o que acontece. A lista ajuda a ter compromisso com os objetivos. E não tem essa de cobrança externa, somente interna. A relação de itens é sua", avalia Renata.

Mas atenção: fazer listas é bom, traz comprometimento, só que elas devem ser compostas de coisas plausíveis de concretização. A psicóloga Olga Inês Tessari alerta que anotar no papel desejos impossíveis pode abrir um precedente para a frustração. "As metas devem ser possíveis de se colocar em prática. Não adianta planejar uma viagem para a Europa se não tiver condições. As listas servem como o primeiro passo para a realização de um desejo", pondera a psicóloga.

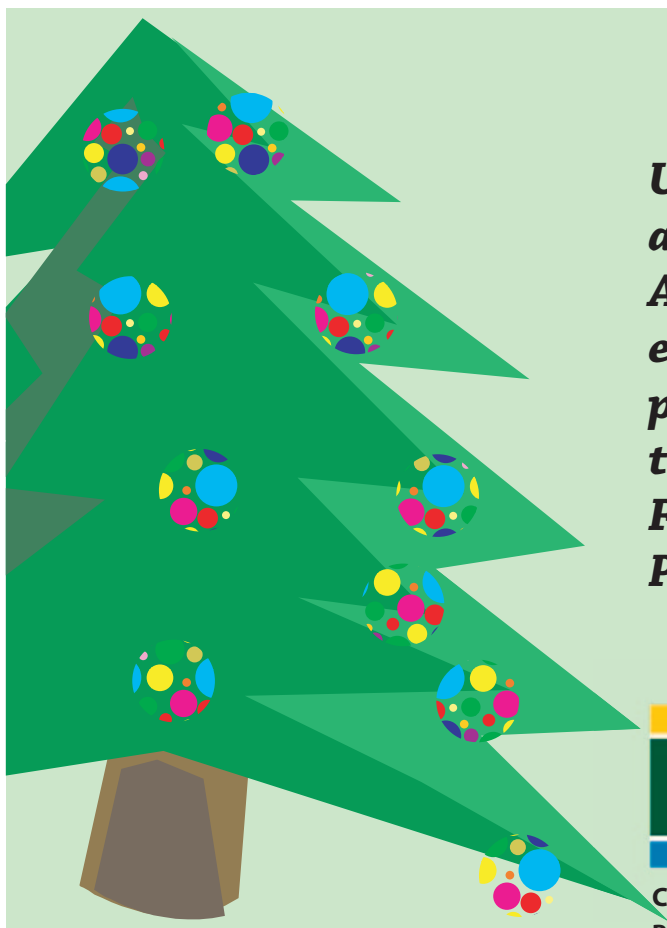
No dia a dia

E não é só para um futuro distante que servem as listinhas. A arquiteta Juliana Saboia, por exemplo, é uma das adeptas da relação de afazeres cotidianos. "Eu adoro uma lista. Faço lista de reparos que a casa precisa, de coisas que tenho que fazer durante o dia, do que tenho que comprar pra mim, de supermercado, lista de viagens. Sou maníaca, me dá uma ideia de organização e acho que assim não esqueço de nada", diz Juliana.

REPRODUÇÃO

Se fazê-las já traz paz na consciência, imagina eliminar os itens. "O melhor é a sensação de dever cumprido. Quando nós vemos que várias tarefas foram feitas, dá alívio", alega a bióloga Adriana Chama. Poder organizacional e operacional: para a jornalista Marina Sampaio, uma folha com tarefas enumeradas oferece isso. "Eu chego ao trabalho e listo tudo o que tenho que fazer. Dá a impressão que tenho mil obrigações, mas quando o dia termina e consigo fazer todas, tenho a sensação de que o trabalho rendeu horrores", afirma Marina.

Para a psicóloga Olga Inês, o artifício das listas, seja para metas na vida ou para afazeres do dia a dia, é válido. "Muitas vezes o corre-corre não nos deixa perceber quanta coisa nós fazemos. Estando no papel, no fim do dia, podemos observar o que foi feito, o que nos dá a sensação de missão cumprida. E também o que não deu pra terminar. É uma forma de organizar a vida e de reparar se está se impondo tarefas demais, ficando sem tempo até mesmo para não fazer nada", diz Olga, aconselhando a iniciar as listas pelas pendências. Portanto, faça logo uma lista com elas.


Um Natal de paz e amor, trazendo um Ano Novo de esperança e progresso para todos.
Feliz Natal e Próspero Ano Novo!
AUTO POSTO ECO 13
COMPROMISSO COM O CONSUMIDOR
PRAÇA TREZE DE MAIO, 252 • 3651-2127

O Natal é pausa de serena alegria. Assim podemos olhar para dentro de nós contemplando a simplicidade do menino Jesus!
Feliz Natal!
Feliz 2013!
Vischi Contabilidade e Assuntos Fiscais S/C Ltda.
rua Jorge Tibiriçá, 55 • centro

O mistério do Natal se renova em nossos corações. Uma data cativante, onde interagimos desejos, atitudes e o amor, representado na humildade e na paz do nascimento de Jesus.
FELIZ NATAL!
CASALECCHI®
MOBILIÁRIO & DESIGN
casalecchi CENTER
móveis, decoração & presentes

Hora de colocar as contas em ordem

Saiba o que fazer para organizar as finanças durante todo o ano

DA REDAÇÃO

Muitas vezes o sucesso —ou fracasso— do planejamento financeiro está nas atitudes. Erros comuns, que passam despercebidos por muitos, interferem diretamente nos resultados das finanças pessoais e podem impactar, e muito, as contas no final do mês.

É comum encontrarmos listas e listas com dicas de como organizar as finanças. Mas nem sempre é fácil apontar os erros, o que não fazer, quando o assunto é a organização do próprio dinheiro.

Abaixo você confere os comportamentos que devem ser evitados na busca do sucesso financeiro… Se for o caso, reveja seus hábitos! Essa é a hora!

Deixar para amanhã —como diz o ditado, "não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje". Planejamento financeiro é igual à dieta, ou seja, deixar para o dia seguinte pode prejudicar, e muito, o resultado final.

Começar pelas despesas —muitos acham que uma planilha de orçamento deve começar pelas despesas, pois, conhecendo os gastos, fica mais fácil saber para onde vai o dinheiro recebido. O erro, no entanto, está na ordem das coisas. O correto é começar pelas receitas e adequar os gastos a elas, e não o contrário.

Não considerar pequenos gastos —desconsiderar despesas menores, como o cafezinho após o almoço, por exemplo, pode impactar o controle das finanças. Assim, anote e considere como gastos todas as despesas, mesmo aquelas chamadas "invisíveis".

Não envolver a família —quando toda a família está envolvida no planejamento, fica mais fácil traçar metas conjuntas e cobrar atitudes para alcançá-las.

Agrupar as despesas —ao colocar as despesas em grupos, as pessoas acabam não percebendo exatamente para onde vai o dinheiro. A dica não é eliminar os grupos, mas sim detalhar um pouco mais as despesas de cada um deles.

Guardar apenas o que sobrar —deixar para guardar apenas o que sobrar no final do mês é um grande erro, pois, dessa forma, raramente sobra alguma coisa.

Considerar cheque especial como renda —cuidado! Essa modalidade de crédito tem uma das taxas de juro mais caras do mercado e utilizá-la com frequência e sem planejamento pode levá-lo ao descontrole e à inadimplência.

Esquecer compras parceladas —esquecer esses valores pode causar um grande rombo no orçamento quando chegar a hora de pagar as contas.

Considerar o salário bruto —na hora de calcular as receitas, muita gente considera o salário bruto, sem o desconto dos impostos, o que dá a ilusão de um rendimento maior.

Não rever a planilha de tempos em tempos —além das mudanças com a idade, por exemplo, certos gastos são sazonais. Assim, destinar um percentual maior para lazer e educação entre dezembro e janeiro, por exemplo, época de férias e preparação para o próximo ano letivo, é normal.

Não ter objetivos —o sucesso de um planejamento financeiro depende, muitas vezes, dos sonhos, dos objetivos e das formas utilizadas para alcançá-los.

DEPOSITPHOTOS

Não ter uma reserva de emergência —essa reserva deve ser destinada a gastos inesperados e de grande impacto financeiro, como em situações de desemprego, doença etc. O ideal é separar um valor mensal com esse objetivo e aplicá-lo, de preferência em investimentos seguros e líquidos, para que o montante seja de fácil acesso na hora do resgate.

Natal é o milagre da vida nova. É a luz da meia-noite da história. É a vida nova que nasce para vencer cansaços e nos animar a seguir no caminho. Feliz Natal! Próspero Ano Novo!

COMUNICADO IMPORTANTE
A Drogaria Brasil comunica seus clientes e amigos que estará fechada de:
3 a 15 de janeiro de 2013.
Abriremos a partir das 8h do dia **16 de janeiro de 2013**, com novidades.Aguardem!

DROGARIA BRASIL
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 105
TEL.: [19] **3651-1025**

Feliz Natal! Próspero Ano Novo!

Que os sinos do Santo de Natal anunciem paz, felicidade, amor e progresso a todos os fregueses, amigos e que as alegrias deste final de ano se prolonguem por todos os meses de 2013.

ESCRITÓRIO CONTÁBIL ESPÍRITO SANTO LTDA.
PRAÇA JOÃO PESSOA, 202 • CENTRO
TEL/FAX [19] 3651-2522

Final de Ano, início do Novo!
Bom momento para refletir,
avaliar caminhos, celebrar acertos!
Permitirmo-nos sonhar com um futuro melhor
Nestas festas desejo alegria e paz,
união para sua família,
renovação de esperança e fé!

Arnaldo Jardim

A família Biazoto agradece a todos seus clientes e amigos

O **SUPERMERCADO BIAZOTO** vem atravessando vitorioso os anos e nunca parou de crescer, de se expandir, de se equipar para melhor servir a vocês, nossos clientes. E é muito importante para nós reconhecer que tudo isso aconteceu porque a população de Espírito Santo do Pinhal correspondeu sempre de forma crescente a esse nosso esforço de fazer do **SUPERMERCADO BIAZOTO** um estabelecimento completo, moderno, sem perder o seu espírito familiar, que é a sua grande marca. Cada cliente nosso é visto como um amigo, e será tratado sempre com todo respeito e gratidão que merece. E esse tratamento diferenciado nós devemos ao empenho e dedicação de nossos funcionários que abraçaram o ideal de bem servir. A todos, o nosso reconhecimento. A vocês que confiaram em nós, a nossa eterna gratidão e os sinceros votos de

FELIZ NATAL E PRÓSPERO 2013

São os votos a todos do Antonio, do Ângelo Biazoto e seus familiares

BIAZOTO SUPERMERCADO